

John Carter Brown
Library
Brown University

DICCIONARIO
LINGUA PORTUGUEZA

COMPOSTO

PELO PADRE

D. RAFAEL BLUTEAU,

INTERPRETE DO GOVERNADOR

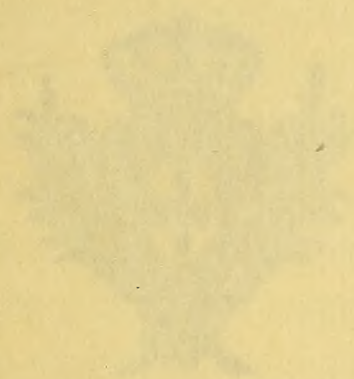
DO

ANTONIO DE MORAES SILVA

NATURAL DO RIO DE JANEIRO

TOMO PRIMEIRO

A-K



LISBOA.

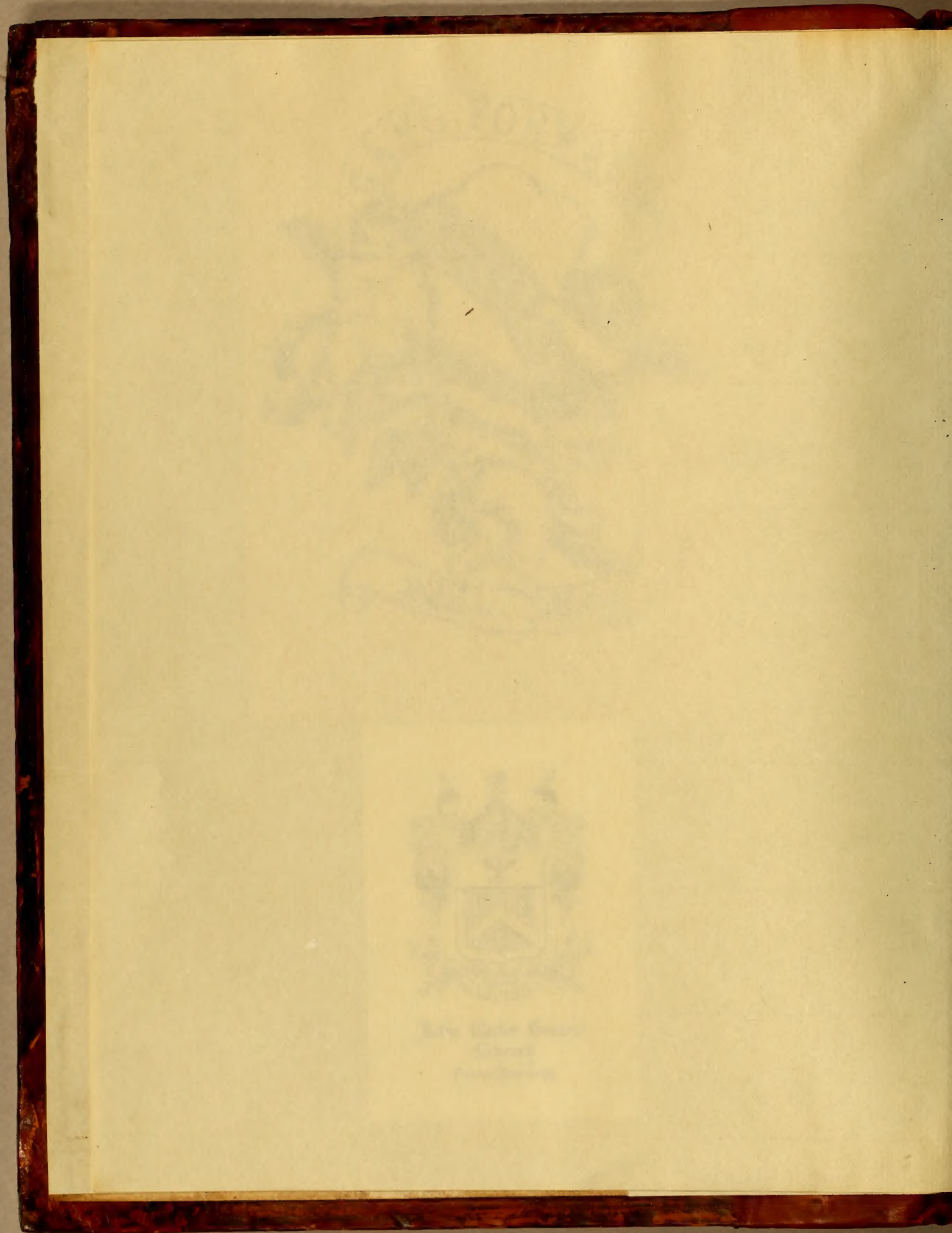
NA OFFICINA DE SIMAO THEODORO FERREIRA

ANNO DE 1783

Com Licença da Real Magestade de Portugal e do Brasil.

Em Lisboa, 1783.

Depoite na loja de Simão Theodoro, na Rua da Alfama, e na loja de Simão Theodoro, na Rua da Alfama.



DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA

COMPOSTO

PELO PADRE

D. RAFAEL BLUTEAU,

REFORMADO, E ACCRESCENTADO

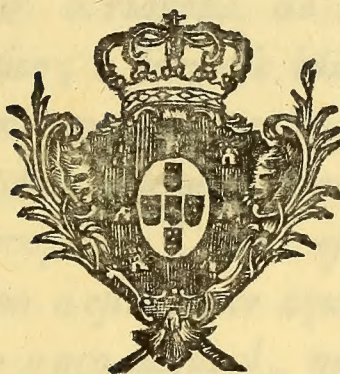
POR

ANTONIO DE MORAES SILVA

NATURAL DO RIO DE JANEIRO.

TOMO PRIMEIRO.

A=K



LISBOA,

NA OFFICINA DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

ANNO M. DCC. LXXXIX.

*Com Licença da Real Meza da Commissão Geral, sobre o Exame, e
Censura dos Livros.*

*Vende-se na loja de Borel Borel, e Companhia, quasi defronte da Igreja nova
de Nossa Senhora dos Martyres, na esquina.*

Foi taxado este Livro em papel a dous mil reis. Meza 8 de
Junho de 1789.

Com tres rubricas.



AO MUITO ALTO, E MUITO PODEROSO
PRINCIPE NOSSO SENHOR.

MUITO ALTO, E MUITO PODEROSO
PRINCIPE, E SENHOR NOSSO.

SENDO a riqueza das Linguas com justa razão considerada como hum balança fiel, em que se pôde pezar ouro e fio o progresso da civilisação das Nações; grande argumento de gloria dahi resulta á Gente Portuguesa, cuja Lingua em todos os conhecimentos humanos não só chegou a ter seu proprio o cabedal preciso, mas ainda repartia com as outras Nações, que nas quatro partes do mundo conhecido della tomárão muitos termos, principalmente em Geografia, Historia Natural, Commercio, e Navegação. A fatalidade dos tempos, sem diminuir a riqueza da Lingua, empobreceo seus naturaes; e hum tão rico, e formoso idioma veio a ser reputado defeituoso, assim que começava a propagar-se entre os Portuguezes a funesta liberdade de introduzir termos estranhos, que só fazia necessarios a ignorancia dos proprios. Contra esta novidade perniciosa se levantárão de pouco tempo a esta parte aquelles bons engenbos, que não tinhão ainda perdido o aço natural, que tão bem sabe temperar o feliz clima dos vastos Estados, que V. ALTEZA tem hum dia de fazer bemaventurados com Seu justo, e suavissimo Imperio; e havendo que a Lingua materna tinba da pobreza, de que era afrontada, mais infamia que culpa, animados de hum nobre ardor, e zelo entrárão no generoso empenbo de a restituir á posse de sua antiga abundancia, esplendor, e belleza. Mas o que nos dourados, e gloriosos

* ii

dias

dias da Litteratura Portugueza era negocio facil , e que se podia conseguir pelo simples trato , e commercio dos sabios da Nação , agora vinha a ser empreza laboriosa , e ardua , e que só se podia vencer por meio de hum estudo aturado , e muitas vezes tedioso. Accrescentava a esta difficuldade a damnosa carestia dos bons escritos Portuguezes , muitos dos quaes se não tinhão publicado por meio da Imprensa , e apenas havia noticia de existirem em livrarias particulares ; e dos outros , que chegarão a imprimir-se , erão tão raros os exemplares , que só depois de muitas diligencias se podião haver , tarde , e por tal preço , que era preciso a hum Portuguez ser rico para aprender com perfeição a lingua materna na sua patria. A este tão grave inconveniente se tem em grande parte occorrido por novas edições , que se tem dado dos Escriitores classicos , principalmente depois que o Senbor Rei D. JOSE de Saudosa Memoria , Vosso Augusto Avó , fundou para este fim a Regia Officina Typografica , hum dos illustres monumentos do paternal desvelo , e propensão natural daquelle Magnanimo Coração , para em tudo promover a gloria , a reputação , e o bem commum dos seus povos. Restava porém ainda a maior das difficuldades a vencer pela falta que havia de hum bom Diccionario , que não só abrangesse , quanto ser póde , todos os vocabulos Portuguezes , mas os explicasse , expondo a energia , e propriedade de cada hum , e o uso , que delle fizerão os Escriitores Classicos , segundo o genio , e idiotismo da lingua. Este impedimento pois julgamos vai agora a ser removido com a publicação do novo Diccionario da Lingua Portugueza , que pertendemos dar á luz ; o qual por ser extrahido de quantos até agora tem apparecido , e concertado por sugeito , em quem concorrião as partes de bom entendimento , discrição , zelo , e constancia precisas para
tão

tão difficil, e trabalhosa empreza, tem sido reputado no juizo das
 pessoas mais entendidas, senão absolutamente perfeito, ao menos o
 melhor de quantos ha, e todavia bastante para encher o importan-
 tissimo fim, a que se dirige. O qual como seja de pública utilidade,
 gloria, e reputação Portugueza, que tanto merecem a benefica At-
 tenção, e Desvelo de V. ALTEZA, confiamos da Real Magna-
 nimidade de V. ALTEZA se dignará tomallo debaixo da Sua Au-
 gusta Protecção, permittindo-nos a honra, que humildemente suppli-
 camos, de consentir que o consagremos a Seu Augusto, e Respeita-
 vel Nome. Da nossa empreza receberemos o maior galardão, se elle
 de alguma fôrma concorrer, para que os estudiosos da Nação restau-
 rem, e acabem de polir, e aperfeiçoar a linguagem, em que se tem
 de celebrar, escrever, cantar, e transmittir á posteridade mais re-
 mota os heroicos Feitos, e gloriosas Acções de V. ALTEZA em
 hum estilo puro, nobre, e digno de Suas muitas, e mui Reaes Vir-
 tudes. Deos Nosso Senhor conserve a Preciosa Vida de V. ALTE-
 ZA por muitos, e mui felizes annos, para ser hum dia o Bem-
 feitor, e o Pai da Patria, como hoje he a sua unica Esperança, o
 seu Amor, e as suas Delicias.

Aos Reaes Pés de V. ALTEZA se prostrão
 com o mais profundo acatamento.

BOREL, BOREL, E COMPANHIA.

P R O L O G O

A O

L E I T O R.

A IGNORANCIA, em que eu me achava das cousas da Patria, fez que lançasse mão dos nossos bons Autores, para nelles me instruir, e por seu auxilio me tirar da vergonha, que tal negligencia deve causar a todo homem ingenuo. Appliquei-me pois á lição delles, e succedia-me isto em terra estranha, onde me leváráo trabalhos, desconhecido, sem recommendação, e marcado com o ferrete da desgraça, origem de ludibrios, e vituperios, com que se afoitão aos infelices as almas triviaes. Não he porém do toque destas a do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Luiz Pinto de Sousa Coutinho, Senhor de Balsemão, Tendaes, e Ferreiros, Varão benemerito da Humanidade, e da Patria, a quem sobre infinitos beneficios, e os maiores que se podem pretender neste mundo, devo o de me franquear a sua mui escolhida, e copiosa livraria. Nella achei boa copia dos nossos livros classicos, de cuja leitura vim a conhecer me era necessario estudar a lingua materna, que eu, como muita gente, presumia saber arrasoadamente. Entendi tambem, que conversando muito os taes Autores he que poderia fazer alguns progressos, e fui contínuo em os revolver por mais de seis annos. Acompanhei este estudo com os auxilios do Bluteau, que achei muitas vezes em falta de vocabulos, e frases; e mui frequentemente sobejo em dissertações desapropositadas, e estranhas do assumpto, que fazem avolumar tanto a sua obra.

Este ultimo reparo me animou a escolher para meu uso tudo o que elle traz propriamente Portuguez, deixando sómente os termos da Mythologia, os da Historia antiga, e da Geografia, á imitação dos melhores Dictionaristas das linguas vivas. E ainda eu quizera ommittir muitos vocabulos de cargos, officios, navios, e outras cousas da Asia, e Ethiopia, que vem nas Historias daquellas partes,

ex-

explicados ahi mesmo pelos Autores, e de que ninguem usou depois: mas receei que me accusassem dessa omissão, e lá os conservei.

Do que recolhi das minhas leituras fui suprimindo as faltas, e diminuições que nelle achava; e quem tiver lido o Bluteau, e conferir com o seu este meu trabalho, achará que não foi pouco o que ajuntei; e mais poderá accrescentar, se as minhas circumstancias me não levassem forçado a outras applicações mais fructuosas. Todavia não venderei ao público por grande o serviço que lhe fiz, basta que conheça que lhe poupei a despesa de 10 volumes raros; que lhe dou o bom que nelles ha, muito melhorado, e por huma decima parte, ou pouco mais do seu custo, com a commodidade de não andar revolvendo tantos tomos; e isto he alguma coisa, em quanto não apparece outra melhor.

Os Autores, com que autorisei os artigos addidos, são Portuguezes castigos, e de bom seculo pela maior parte: (a) bem sei que os criticos tem cada hum o seu mimoso, e quizeram que com elle lhe allegassem; mas eu não advinho, nem ainda assim fora possível satisfazer a todos. Contento-me com autoridade classica, que abone o sentido, e a naturalidade da palavra, e creio que para afiançar de Portugueza v. g. o termo *abobado*, tanto presta Barros, como

(a) Os Puristas Portuguezes não concordão ácerca do merecimento dos nossos Classicos: huns querem que Vieira seja oráculo na propriedade, pureza, e até na Orthografia das palavras; ha de se usar de *amfora*, *busano*, e escrever *açacalado* porque são de Vieira: outros tem-no por autor suspeito na pureza da lingua, e não consentem que valha o que não traz o cunho, e sello de Castanheda, Fr. Marcos de Lisboa, Pinheiro, &c. Estes senhores esquecem-se por ventura do que Horacio recommenda na Epist. 2. L. 2. v. 115. e seguintes, e na Poetica desde o v. 45 até 72. Conforme a estes principios ajuntei aqui o antiquado, para se achar a explicação, e se poderem resuscitar vocabulos antiquados, ou antes esquecidos nos 60 annos, em que estivemos sujeitos a Hespanha, e em que o Portuguez andava no desuso, que refere Manoel de Galhegos no prologo do seu Poema; e tambem collegi os termos innovados das artes, e sciencias, como v. g. os da mechanica, traduzida pelo doutissimo P. José Monteiro da Rocha Professor da Universidade de Coimbra, e os que lá na dita Universidade correm na Historia Natural, Quimica, &c.: quanto aos outros que vem nas Leis modernas, como todos as devem entender, acho que eu os devo aqui explicar: alguns tirei da Deducção Chronologica, e outros papéis da Real Meza Censoria, e Ministeriaes, que tem huma especie de sello, ou cunho público. Rarissima vez cito algum uso do Candido Lusitano na Atalia de Racine, que traduzia sobreexcellentemente, ou pelo Optimo Poeta Pedro Antonio Correia Garção, os quaes ambos, como aquelles que erão mui bem versados nos bons estudos patrios, e da Lingua materna; são bons abonadores dos vocabulos *que genitor produxerit usus*, mas de Garção cuido que não merece igual appreço o que escreveo em prosa.

mo Duarte Nunes de Leão, quasi seu contemporaneo, mui lido nos livros Portuguezes, e que trabalhou muito na lingua.

Quanto á Orthografia que segui, declaro altamente, e de bom som, que na maior parte a figo contra o meu parecer, e porque assim o querem. Eu sou pela Orthografia Filosofica, a qual fundada na analise dos sons proprios ou vogaes, e na de suas modificações, pede que a cada hum se dê hum só final, ou letra privativa, distinta, e que não represente nenhum outro som, ou consoante. Deste voto erão João de Barros (*a*) o Célebre Duclos (*b*) e o immortal Franklin tão abalifado na carreira Filosofica, e Politica, (*c*) cujos nomes aponto para confusão dos que não valem tanto como estes, nem como Tullio, e Cesar, que tambem grammaticarão (*d*)

Não tenho mais que preambular, e concluirei com pedir aos homens judiciosos, e versados neste genero de litteratura, que relevem os meus erros, e descuidos: a quem não tem discernimento, e tem a sua livraria, ou cabeça bem expurgada de livros, e erudicções Portuguezas, que por decoro seu se dê por suspeito na causa, senão quizer que o reconheção por incompetente.

Vale.

**

EX-

(*a*) Orthografia f. 184. edicção de 1785. em 8.

(*b*) Grammaire Generale & Raisonnée à Paris 1780. in 12.^o

(*c*) Franklin's Miscellaneous Tracts Lond. 1779. ou 80. in 8.^o

(*d*) V. Sueton. in Cæsare. cap. 56. in August. cap. 88. veja-se Quintiliano Inst. Orat. L. 1. c. 7. e 8.

EXPLICAÇÃO

D A S

ABBREVIATURAS USADAS NESTE DICIONARIO.

adj.	termo	Adjectivo.
adv.		Adverbio , ou adverbial.
Agric.		Agricultura.
Anat.		Anatomia , ou Anatomico.
Ant. ou antiq.		antiquado.
Archit.		d'Architectura.
Arithm.		Arithmetico.
Artelh.		d'Artelharia.
Asiat.		usado na India Portug.
Astrol.		Astrologico.
Astron.		Astronomico.
Ar.		Verbo ativo.
Aument.		aumentativo.
Botan.		Botanico.
Bras.		do Brasão.
(C. ou		Capitulo.
(Cap.		
Chim.		Chimico.
Cirurg.		Cirurgico.
Com.		Commum de dois.
Compar.		Comparativo.
Conj.		Conjunção.
(Ch.		t. Chulo.
(Chul.		
(Chron. ou		Chronica.
(Cron.		
Dim.		Diminutivo.
Ed.		edicação : ult. ultima.
Escult.		Escultura.
F.		femenino.
Fam.		familiar.
Fr.		fraze.
Fraze prov.		fraze proverbial.
Filos.		Filosofico.
Fisic.		da Fisica.
Fortif.		da Fortificação.
Freq.		frequentemente.
Geogr.		Geografico.
Geometr.		Geometrico.
Grammat.		da Grammatica.
I. e.		isto he.
Interj.		Interjeição.
Irreg.		Irregular.
Jurid.		Juridico.
Jurisp.		da Jurisprudencia.
L.		Livro nas citações dos Autores.
Lat.		Latino.

Log.	Logico.
Manej.	Termo do Manejo dos cavallos.
Mathem.	Mathematico.
Med.	Medico.
Milit.	Militar.
Mus.	Musico.
N.	depois de Verbo „ Neutro.
Naut.	da Nautica.
Num.	Número.
Opt.	Optico.
Ortogr.	Ortográfico.
P.	pagina.
P. v.	pagina verso.
Pl.	Plural.
Perfp.	da Perspectiva.
Pharmac.	Pharmaceutico.
Pint.	da Pintura.
Poet.	Poetico.
P. P.	Participio Passivo.
P. pref.	Participio do presente.
Prep.	Preposição.
Pron.	Pronome.
Prov.	Proverbio , ou Proverbial.
P. uf.	pouco usado.
Rhet.	Rhetorico.
S.	Substantivo.
Sing.	Singular.
Subst.	Substantivado.
Superl.	Superlativo.
Theol.	Theologico.
V.	Significa veja : depois dos verbos , significa verbo : nas citações dos autores , a pagina versa.
V. at.	Verbo ativo.
V. impess.	Verbo impessoal.
V. n.	Verbo neutro.
V. recipr.	Verbo reciproco.
Volat.	Volateria.
Vulg.	Vulgar.

N. B. Na letra A. os nomes , ou substantivos vão notados sómente com o genero v. g. Amor m. quero dizer substantivo masculino : Aza f. aza substantivo feminino.
Os verbos vão tambem notados assim v. g. Amar at. isto he verbo activo *andar* n. andar verbo neutro.

ABREVIATURAS

DAS CITAÇÕES DOS LIVROS PORTUGUEZES

COM QUE SE AUTHORISA O USO DAS PALAVRAS.

- A** *Beced. Real.* Abecedario Real do P. João dos Prazeres.
- Academ. ling.* Academia dos singulares de Lisboa.
- Acções Episc.* Acções Episcopaes de Lucas de Andrada.
- Aforism. de Castro*; Aforismos tirados das Decadas de Barros por D. Fernandes Alvia Castro.
- Albuq.* os Commentarios de Albuquerque o primeiro número denota a Parte, o segundo o Capitulo della.
- Alma Instr.* Alma Instruida do P. M. Fern. o prim. número o volume, o 2. a pag.
- Amalth. Onom.* Amalthea Onomastica de Fr. Thomaz da Luz.
- Amaral.* Gaspar Estaço do Amaral Relações.
- Arm. Polit.* Armonia Politica de Antonio de Sousa de Macedo.
- Arraes.* Fr. Amador Arraes Dialogos 2. edição, o Dialogo, e o Capitulo.
- Arte da Caça* de Altenaria por Diogo Fernandes.
- Arte de Furtar.* O Capitulo, ou a pagina da segunda edição.
- Arte de Nav.* De Navegar por Pimentel.
- Arte de Rein.* Arte de Reinare de Antonio Carvalho de Perada.
- Arte Milit.* Arte Militar de Luiz Mendes de Vasconcellos.
- Arte min.* Minima de Luiz Mendes da Silva.
- Arte Poet.* Arte Poetica de Felipe Nunes.
- Avelar Cronogr.* A Cronografia de Antonio de Avelar.
- Aulegrafia.* Comedia de Jorge Ferreira de Vasconcellos, cita a pagina.
- Auto*, do Dia de Juizo.
- Azevedo Fortes*, o Engenheiro Portuguez 4. 2 tomos.
- B.* João de Barros nas Decadas.
- B. ou Barros Clarim.* João de Barros no Clarimundo, edição de 1601.
- B. elogio 1.* Barros elogio delRei D. João 3.
- B. elog. 2.* Barros elogio da Infante D. Maria.
- B. Lima*, Bernardes o Poeta no Lima, e mais obras.
- Barreira*, Frei Ifidoro Barreira da significação das plantas.
- Barreiros* . . . Corographia de Gaspar Barreiros, a pagina.
- Barreto V.* Vida de Santa Thereza, ou a Vida do Evangelista, Poema de outro Barreto Fufei-ro: *Prat.* Pratica entre Heraclito, e Democrito.
- Barreto Ortografia*, he a de João Franco Barreto.
- Beja*, João Atonso de Beja no parecer, que vem nas Memorias delRei D. Sebastião.
- Bened. Lusit.* a Benedictina Lusitana de Fr. Leão de S. Thomaz.
- Bocarro Anacephalcofe*, de Manuel Bocarro.
- Brachiol. de Princ.* Brachilogia de Principes por Fr. Jacinto de Deos.
- (*Brito* Fr. Bernardo de Brito.
- (*Cron. Cister.* na Cronica de Cister.
- (*Geogr.* . . . na Geografia.
- (*Elog.* nos Elogios dos Reis.
- Brito Apolog.* João Soares de Brito Apologia de Camões.
- Brito Viagem.* Francisco de Brito Freire, Relação da viagem ao Brasil.
- Brito Guerra*, o mesmo na Historia da Guerra do Brasil.
- C.* } Camões.
- Cam.* } Camões.
- Cam. do Ceo*, Caminho do Ceo, por Antonio de São Bernard.
- Cam. Camões*: *Lus.* Lusitana: *Son.* Sonetos: *Eclog.* Eclogas: *Est.* Estancias: *Eleg.* Elegia: *Rimas*, as Rimas.
- Capuch. Escoc.* Historia do Capuchinho Escocês por Diogo Gomes Carneiro.
- Cardim.* Francisco—Relações do Japão, Malavar, &c.
- Carta de Guia*, de Casados por D. Francisco Manuel.
- Carta Pastor.* Carta Pastoral do Bispo do Porto. D. Fernando Correa de Lacerda.
- Casos Reserv.* Casos reservados por Fr. Lourenço Portel.
- Castan. ou Castanheda*, Historia da India, o livro, e a pagina, talvez o Capitulo.
- Castilho*, Antonio de Castilho: *Elog.* o Elogio que fez a D. João 3. e vem nas obras de Manoel Severim de Faria: *Comment.* o Commentario do Cerco de Goa.
- Castrioto Lus.* Castrioto Lusitano de Fr. Rafael de Jesus.
- Cas-

- Catastrofe.* Catastrofe de Portugal.
Cerem. da Missa. Ceremonias da Missa por Gonçalo Vas.
Chagas, o P. Fr. Antonio das Chagas, nas Cartas, e Obras Espirituaes.
Chorograph. veja Barreiros hic.
Corte Real, Jeronimo de Corte Real, o Naufragio de Sepulveda, e o segundo Cerco de Diu.
(Chron. ou
(Cron. Significa a Chronica, e a Chronica, Af. de algum dos Reis chamados *Afonso*s, o número v. g. 1. 2. 3., &c. indica qual foi dos *Afonso*s, e outro número a pagina, e de ordinario cito as que emendou Duarte Nunes da edição em folha, ou se he a ultima edição, vai isso declarado.
Chronogr. v. Avellar.
Comment. v. Albuquerque. acima.
Comp. Ecclef. Computo Ecclesiastico, de Leandro Figueira.
Conspir. Conspiração de Vicios, e Virtudes, por Frei Pedro Correia, a pagina, e a columna.
Const. da Guarda, as Constituições do Bispado da Guarda.
Contos de Trancofo, a parte, e o conto.
Controv. Medic. Controversias Medicinaes, de Manoel dos Reis Tavares.
Correa, Frei Pedro Correa, Triumphos Ecclesiasticos, e Seraphicos.
Correcção de Abusos, por Frei Manoel de Azevedo.
Corte Real, *Naufr.* Naufragio de Sepulveda Poema.
Costa, Leonel da Costa, na traducção das Eglogas, e Georgicas de Virgilio.
(Cout. ou
(Coutinho, Lopo de Sousa Coutinho, Cerco de Dio, a pagina.
Couto, as Decadas, e as vezes vai cit. a Decada, e a pagina: e ao que ajuntei o primeiro número indica a Decada, o segundo o livro, o terceiro o capitulo v. g. Couto 4. 6. 7.
Cristaes d'alma, de Gerardo de Escobar.
Cruz Poes. Poesias de Fr. Agostinho da Cruz. Lisboa 16.
Cruz China, Fr. Gaspar da Cruz, Tratado das Coisas da China.
Cunha, he D. Rodrigo da Cunha, na Historia dos Bispos do Porto, &c.
Dam. de Goes v. Goes.
Ded. Cronol. Deducção Chronologica e Analytica pelo Illustrissimo e Excellentissimo Senhor José de Seabra da Silva em folha, cito a pag. ou número dos paragrafos.
- Defensa da Mon. Lus.* isto he, da Monarchia Lusitana por Bernardino da Silva.
Descobrim. do Cataio, Descobrimento do Cataio por Antonio de Andrada.
Dial. de Arraes, e Heitor. Pinto. veja *Arraes*, e H. P.
Diar. de Ourem. veja *Ourem*.
Discurs. Polit. C. Discurso Politico por D. Fernandes Alvia de Castro.
Disc. Polit. S. de Sampaio.
Disc. Polit. V. de Manoel Fernandes, de Villa-Real.
Dominio v. Macedo.
D. Franc. de Port. Dom Francisco de Portugal Divinos, e Humanos Versos.
D. Fr. Man. Dom Francisco Manoel Cartas, Epanaforas, Dialogos.
Editaes Censor. Editaes da Meza Censoria: *Edit. da Inquisição*.
Eleg., ou Elegiada Poema de Luiz Pereira cito a pagina da antiga edição.
Eneida Port. a Eneida Portugueza de João Franco Barreto.
Epanaf. v. D. Fr. Man.
Epin. Lusit. Epinicio Lusitano de João Pereira da Silva.
Epodos, por Diogo de Teive traduzidos por Francisco de Andrada, Lisboa 1786.
Escudo de Caval. Escudo de Cavalleiros de Fr. Jacinto de Deos.
Espelbo de Lusit. Espelho de Lusitanos de Antonio Velloso de Lira.
Espelbo de Rel. Espelho de Religiosos por Antonio Velloso de Lira.
Estado dos Bemav. Estado dos Bemaventurados por Fr. Martim Rosa.
Estat. da Univ. os Estatutos antigos da Universidade de Coimbra.
Ethiop. Orient. v. Santos.
Eva e Ave de Antonio de Sousa de Macedo.
Eufros. a Eufrosina Comedia de Jorge Ferreira edição de 1616. cito primeiro o acto, e depois a scena.
Exame d'Artilheiros, e de Bombeiros 2. vol. de 4. por F. Alpoim.
Exhort. Milit. Exhortação Militar por Fr. Thimoteo de Ciabra.
Fabr. de Rel. Fabrica de Relogios por Antonio da Costa.
Fabula dos Plan. Fabula dos Planetas por Bartholameo Paxão.
Fama Posth. Fama Posthuma por Antonio Correa.
Faria e Sousa, Manoel de Faria e Sousa nos Versos Portuguezes.

Feo, Fr. Antonio Feo Sermões.

Fernandes de Lucena, Vasco Fernandes Tradução da Apologia nas Provas da Hist. Genealogica tomo 6. f. 364. em diante.

Fern. M. Pinto, Fernão Mendes Pinto Hist. das Peripetias, &c.

Ferreira, Antonio Ferreira Poemas a ult. edição 2. tomos em 12.

Filosofia de Principes t. 1. Lisboa 1787.

Florilegio Espirit. Florilegio Espiritual por Fr. Faustino da Madre de Deos.

Fortific. Moc. Fortificação Moderna 4. Lisboa 1713.

Fr. Jacinto Freire de Andrada.

Flos Santorum do Rosario.

Franc. de Sá. v. Sá Mir.

Freire he Jacinto Freire de Andrada Vida de D. João de Castro.

Galhegos he Manoel de Galhegos Poema intitulado Templo da Memoria.

Galvão Cavallaria, da Gineta, e Estardiota por Antonio Galvão.

Galvão Desc. Antonio Galvão Tratado dos Caminhos por onde costumão vir a Especiaria da India, cito a segunda edição, e a pag.

Fr. Gaspar de S. Bernardino, Itinerario da India a este Reino.

Gaspar Estaço, Antiguidades de Portug. em folha.

Gavi Cerco de Mazagão.

Godinho, Itinerario da India por terra a este Reino.

Goes Damião de Goes Chronica do Principe D. João 2: e delRei D. Manoel.

Grand. de Lisboa, Grandezas de Lisboa por Fr. Nicolao de Oliveira.

Guerra do Alem-T. Guerra do Alem-Tejo por Luiz Marinho.

Gouvea Perf. Relação da Persia por Fr. Antonio de Gouvea: Jornada do Arceb. D. Aleixo de Menezes, e ahi o Synodo de Angamale.

Hecat. Sacra, Hecatombe Sacra por André Nunes da Silva.

H. Domin. Historia da Religião de S. Domingos por Fr. Luiz de Sousa, a parte, o livro, o Capit. ou a parte, e a pagina.

Hist. dos Ill. Tavoras, Historia dos Varões Ilustres do Appellido de Tavora. Paris folio.

Hist. de Isea, Historia dos Trabalhos da Sem Ventura Isea natural da Cidade de Epheso, e dos Amores de Clarea e Florisea: com real Privilegio, sem anno nem lugar da Impressão. Conserva-se na Livraria do Illustrissimo e Ex-

cellentissimo Senhor Luiz Pinto de Sousa Coutinho.

H. N. ou Naut. Historia nautica tragicomantima cito o tomo, e a pagina.

Hist. Seraph. Historia Seraphica.

Hist. Univ. Historia Universal de Fr. Manoel dos Anjos.

Horar. Evang. Horario Evangelico do P. Manoel Godinho.

Hydrograph. de Fig. Hydrographia de Figueiredo.

Jardim da Escriu. Jardim da Escritura por Fr. Christovão de Lisboa.

Jardim de Portugal, Jardim de Portugal por Fr. Luiz dos Anjos.

Jerus. Libert. Jerusalem Libertada de Andre Rodrigues de Matos.

Illustr. da Missa, illustrações aos Manuaes por Lucas de Andrada.

Insul. a Insulana Poema de Manoel Thomas, o canto, e a Estança.

Jorn. d'Africa, Jornada de Africa por Jeronimo de Mendonça.

Itinerar. de Sande, Itinerario dos Principes Japões por Duarte de Sande: de Tenreiro, v. Tenreiro: de Fr. Gaspar v. Gaspar.

L. fômente v. Lobo: Lusida.

Lavanha João Baptista Lavanha Regimento Nautico, e Viagem de Felipe II.

Leão Duarte Nunes de Leão nas Chron. dos Reis: Orig. i. e. Origem da Lingua Portuguesa: Ortogr. Ortografia da Lingua Portuguesa, e Descripção de Portugal.

Leitão Miscell. Miguel Leitão de Andrada nas Miscellaneas.

Lemos V. de S. Dom. Diogo de Lemos Vida de São Domingos.

Lemos Cerco, Jorge de Lemos no Cerco de Malaca.

Lenit. da dor, Lenitivo da dor por Fr. Francisco da Natividade.

Leis modernas, são as Josefinas, e as da Rainha Nossa Senhora.

Lobo, Francisco Rodrigues na Corte na Aldea, P. P. Pastor. Peregrino: Descng. o Defengado: Eclog. as Eclogas: Condest. o Condestavel da primeira edição.

Lobo Entrada, o P. Alvaro Lobo Entrada das Religiões em Portugal.

Lucena, a Vida de S. Francisco Xavier, cito a pag. e talvez o livro, e cap.

Luiz Alvares Varios Sermões.

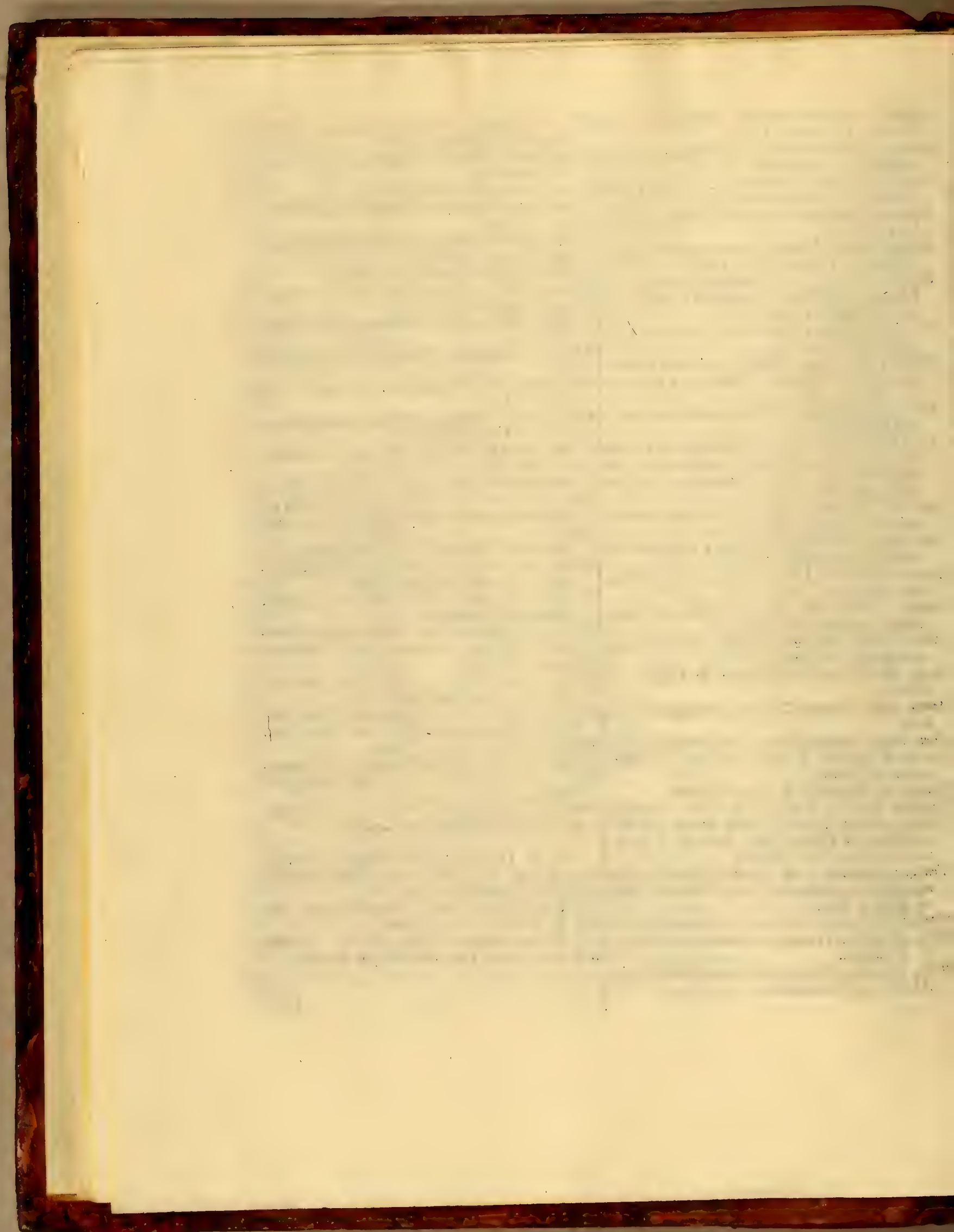
Lus. Transf. Lusitania Transformada de Fernão Alvares.

Luz da Med. Luz de Medicina por Francisco Merato.

(M.

- (*M. C.* ou
(M. Conq. Malaca Conquistada, Poema.
Macedo Domin. Antonio de Sousa de Macedo,
 Dominio Sobre a Fortuna.
Machado, Simão Machado, Comedias.
M. L. Monarchia Lusitana, o tomo, e a pa-
 gina.
Fr. Marcos de Lisboa na Chron. de S. Francisco,
 e na traducção de M. Marullo.
Marinho, Luiz Marinho, Antiguidades de Li-
 boia.
Maris Reg. Maris Regimento de Pilotos.
Martires Catecismo, do Arcebispo D. Fr. Bar-
 tolomeu dos Martires.
Maris Dial. Pedro de Maris Dialogos de Va-
 rias Historias, o Dialogo, e a pagina.
Martyr. Vulg. o Martyrologio Romano tradu-
 zido.
Mausf. Mausinho, o Afonso Africano Poema,
 cito a pagina da edição antiga de 1611.
Meza Espir. Meza Espiritual de Frei Luiz dos
 Anjos.
Meth. Lus. Methodo Lusitano de Luiz Serrão
 Pimentel.
Missionar. da Conchinc. Summarias Noticias das
 Perseguições da Conchina.
Navegaç. Especul. Antonio de Naxara, Navega-
 ção Especulativa, e Prática.
Nobiliari. o Nobiliario do Conde D. Pedro, im-
 presso em Roma, cito a pag.
Nobiliarch. a Nobiliarchia Portugueza por Anto-
 nio de Villas-Boas e São Paio.
Notic. Astrol. Frei Antonio Teixeira Epitome
 de Noticias Astrologicas.
Oliveira, v. Grandezas.
Oliveira Gram. Fernão de Oliveira, Grammatica
 da Linguagem Portugueza.
Oração Apodix. Oração Apodixica de Diogo Go-
 mes Carneiro.
Orden. he a Ordenação Filipina, cit. o livro,
 titulo, paragrafo.
Orden. Manoel, as Ordenações delRei D. Ma-
 noel.
P. P., Pinto Pereira, Antonio Pinto Pereira,
 Historia da India Governando a D. Luiz de
 Ataide. Cito o livro, e a pagina.
Paiva C. ou Casam. Paiva, Casamento Perfeito.
 Cito o Capit. ou a pag. da primeira edição.
Paiva Sermões, Diogo de Paiva de Andrada. Ci-
 to a pag. terceira edição.
Palmeirim 1. 2. 3. e 4. parte da edição de 1786.
 e 1604.
Pancarp. de Lopes, Pancarpia de Antonio Lopes
 Cabral.
Pancarp. de Otorio, Pancarpia de Christovão
 Otorio.
Panegir. do Marquez, Panegirico do Marquez
 de Marialva, por D. Fernando Correa de La-
 cerda.
Pantaleão d'Aveiro, Itinerario da Terra Santa.
Parallel. Academ. Parallelos Academicos de Fran-
 cisco Alvares.
Parallel. de Princ. Parallelo de Principes, &c.
 por Francisco Soares Toscano.
Pegas, Allegação de Direito.
Pinheiro, Obras Portuguezas, do Bispo D. An-
 tonio Pinheiro Lisboa 1784. e 1785. cito o
 tomo, e a pagina.
Pinto Pereira v. P. P. acima.
Pinto, de Cavallaria, Tratados da Gineta.
Prazeres, V. de S. Bento, Fr. João dos Prazeres,
 na Vida de S. Bento em Emprezas.
Prov. da Ded. Chronol. as Provas, ou Documen-
 tos que vem annexas á Deducção Cronolo-
 gica, edição em folha.
Oliveira Idil. Oliveira Idilios Maritimos, os ver-
 sos Portuguezes que traz.
Port. Rest. o Portugal Restaurado, do Conde da
 Ericeira.
Pract. de Arith. Prática de Arithmetica de Gaf-
 par Nicolas.
Pract. de Barb. Prática de Barbeiros, de Ma-
 noel Leitão.
Pred. Sacr. Predica Sacramental, de Fr. Domin-
 gos de Santo Thomaz.
Prefer. das Letr. Preferencia das Letras ás armas,
 por João Pinto Ribeiro.
Prestes, Antonio Prestes, Autos, cito a pagina.
Primor. Polit. Primores Politicos de Antonio de
 Freitas.
Prompt. Moral, Promptuario Moral de Manoel
 de Faria.
Quadrág. de Ceuta, Fr. João de Ceuta Quadra-
 gessimas 1. e 2.
Queirós, V. de Bafto, o Padre Fernão de Quei-
 rós, na Vida do Veneravel Irmão Pedro de
 Bafto.
Quental Med. o P. Bartolomeu de Quental, nas
 Meditações da Vida de Christo, e da Infância
 de Christo: *Serm.* Sermões.
Rabel. Cap. das Cart. Amador Rabello, Capítulos
 tirados das Cartas pelos Missionarios da India.
Recopil. da Cirurg. Recopilação da Cirurgia,
 por Antonio da Cruz.
Recuper. da Bahia, Recuperação da Bahia, por
 Bartolomeu Guerreiro.
Relação da Ethiopia, por D. João Bermudes 4.
 1565. cito a pagina.

- Relaç. do Maranh.* Relação das Coisas do Maranhão, por Simão Estação.
- Relaç. de Rogem.* Relação da China, pelo P. Francisco de Rogemont.
- Renov. do Homem.* Renovação do Homem, por Fernando Ximenes de Aragão.
- Repert. de Barreira.* Repertório dos Tempos, por João Barreira.
- Refende Histor. d'Evora.* André de Refende na Historia de Evora. Lisboa 1783.
- Refende Cron. J. 2., e Miscellan.* Garcia de Refende, na Cronica de elRei D. João o 2., e na Miscellania em verso.
- Resumo de Roque.* Resumo do Valor do Ouro, por Roque Francisco.
- Ribeiro.* he Duarte Ribeiro, no Juizo Historico, Vida da Princeza Theodora, e Panegirico Historico, &c.
- Roteir. do Mediter.* Roteiro do Mediterraneo, por Pimentel.
- Sá Mir.* Francisco de Sá de Miranda, as poe-
fias, e as duas Comedias, os Estrangeiros da
edição de Lira, e o Vilhalpandos da ultima
edição em 1784.
- Sacram. de Garro.* Doutrina dos Sacramentos,
por Fr. Lourenço Garro.
- Sagramor.* Triunfos de Sagramor, por Jorge Fer-
reira de Vasconcellos, parte 1.
- Santor de Christ. de Lisboa.* Santoral de Fr. Christo-
vão de Lisboa.
- Santos.* Ethiop. Fr. João dos Santos, Ethiopia
Orient. a parte, e a pagina.
- Silva Immort.* Samuel da Silva, Tratado da Im-
mortalidade da Alma.
- Sum. Astrol.* Summa Astrologica de Antonio de
Naxara.
- Suma Caiet.* Summa Caietana, de Paulo de Pa-
lacio.
- Sum. Polit.* Summa Politica, de Sebastião Cesar.
- Sylvia de Lisardo.* Rimas attribuidas a Fr. Ber-
nardo de Brito.
- Synodo de Angamale* v. acima Gouvea.
- Teixeira Relações.* Relações de Pedro Teixeira.
- Telles.* o Padre Balthasar Telles Ethiop., Histo-
ria Geral da Ethiop. *Cron. da Comp.* a Chro-
nica da Companhia de Jesus.
- Tenreiro Itinerario.* de Antonio Tenreiro vem
nas ultimas edições de Fernão Mendes Pin-
to. Cito o Capit.
- Thefouro de Prudent.* por Gonçalo Gomes Caldeira.
- Trat. da Artelh.* Tratado da Artelharia, por Laza-
ro de La Isla.
- Trat. do Anjo.* Tratado do Anjo da Guarda, por
Antonio de Vasconcellos.
- Trit. da Jalapa.* Trituração da Jalapa, por José
Homem de Andrada.
- Trof. Evang.* Trofeo Evangelico, de D. Diogo
da Anunciação.
- V. ou Vieira.* o P. Antonio Vieira.
- Valer. Lucid.* o Valeroso. Lucideno, por Fr. Ma-
noel Callado.
- Varella Num. Vocal.* Número Vocal de Seba-
stião Pacheco Varella.
- Vasconc. Arte v.* Arte Militar acima.
- Vasconc. Notic.* o Padre Simão de Vasconcellos,
nas Noticias do Brasil.
- Vasconc. Sitio.* o Sitio de Lisboa, por Vascon-
cellos em 8.
- Vergel.* o Vergel das Plantas de Fr. Jacinto de
Deos.
- Via Astron.* Via Astronomica de Antonio Car-
valho da Costa.
- Vida Contempl.* Tratado da Vida Contemplativa,
por Fr. Filipe da Luz.
- V. da Princeza.* Vida da Princeza D. Joanna,
por Dom Fernando Correa de Lacerda.
- V. da Rainha Santa.* Vida da Rainha Santa,
a antiga que vem na Monarchia Lusitana, e
a moderna, por D. Fernando Correa de La-
cerda.
- V. do Arceb.* Vida de D. Fr. Bartolomeu dos
Martires, por Sousa, cito a pag. da edição an-
tiga, e o Livro, e Capit. talvez.
- V. delRei D. João 1.* Vida deste Rei, por D.
Fernando de Meneses.
- V. do B. S. João da Cruz.* Vida do Bem Aven-
turado São João da Cruz, por D. Fernando
Correa de Lacerda.
- V. do Principe Eleitor.* Vida deste Principe,
pelos Padres da Companhia.
- Vieira.* o P. Antonio Vieira, nas Obras, a sa-
ber Sermões, Cartas, Hist. do Futuro, &c.
- Viriato.* Viriato Tragico Poema.
- Ulisipo.* Comedia de Jorge Ferreira, cito a pagina.
- Úliff.* a Ulissea Poema de Gabriel Pereira de
Castro.
- Vinc. Perf. do Judaismo.* Vincente da Costa Ma-
tos, Perfidia Heretica do Judaismo.
- N. B. Quando cito as Chronicas dos Reis
v. g. Chron. J. 1. ou 2. quero dizer Chronica
delRei D. João o 1. ou 2., &c.
Chron. Af. 2. ou 3., &c. Chronica del-
Rei D. Afonso 2. ou 3., &c.
Muitos outros livros que cito, e o Blu-
teau não aponta vão referidos por extenso.



xix

LISTA DOS ASSINANTES AO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUEZA.

A Gostinho José Martins Vidigal, *Medico*.
 Albino de Soufa Coelho Almeida.
 Fr. Alexandre Magalhaes.
 Ambrosio Pollet.
 Antonio José Guião.
 Antonio José Nunes.
 Fr. Antonio José da Rocha.
 Antonio Luiz Porteba, *Academico Vimarenense*.
 D. Antonio de N. Senhora do Desterro.
 Antonio Pereira de Almeida, *Oppositor Legista na Universidade*.
 Antonio Pires Vicente de Miranda.
 Antonio Ribeiro dos Santos, *Bibliothecario da Universidade ; e Revisor do Codigo*.
 Antonio da Rocha Freire.
 Antonio Rodrigues da Fonseca.
 Antonio Rodrigues de Oliveira.
 Antonio Xavier Machado e Cerreira.
 A. Doubatfscheffskoy.
 Bento José d'Almeida Bravo.
 Bernardino de Vasconcellos Soufa Ribeiro.
 Bernardo Grein.
 Caetano José da Gama Machado.
 Os RR. PP. da Congregação do Oratório, *para a sua livraria*.
 Custodio Gomes de Villas Boas, *Lente Substituto da Academia Real da Marinha ; e Socio da Academia Real das Sciencias*.
 David Henr. Overmann.
 Diogo Antonio Soares da Motta, *Abade de Santa Marinha de Zezere da Comarca de Sobretamega Bispo do Porto*.
 Diogo Delante.
 Duarte Elisiario da Cruz, *Capitão do Regimento d'Artilharia do Porto*.
 Fr. Dionisio de Deos, *Lente de Theologia na Universidade*.
 Es. A. Bufter.
 Felis José Franco.
 Filippe Antonio da Silva.
 Francisco Alvares de Carvalho.

D. Francisco da Ave Maria, *Conego Regular*.
 Fr. Francisco de Jesus Maria, *Guardião do Convento de S. Bernardino*.
 Francisco João Cosme.
 Francisco José Dias, *dous exemplares*.
 Francisco José Faião Leite Paes
 Francisco José de Prado, *Madureira, Lobo*.
 Francisco de Oliveira Barbosa, *Astronomo de S. Magestade Fidellissima*.
 Francisco Pereira Soares la Roche.
 Francisco Pires de Carvalho e Albuquerque, *Deputado da Real Meza da Comissão Geral*.
 Francisco Vieira Goulart.
 Francisco Xavier Baptista, *Organista da Basilica Patriarcal*.
 D. Frederico Lord. North.
 Garnier Parroco de S. Luiz.
 Gaubo Antonio Ribeiro.
 Abbade Gregorio José da Silva Coutinho.
 Henrique de Forsmann, *Encarregado dos Negocios da Russia*.
 Hill.
 Jeronimo Ribeiro Neves.
 Jesuino Antonio Gomes.
 Ignacio de Castro Lemos de Menezes.
 João Antonio Martins.
 João Antonio Salter de Mendonça.
 João Baptista Frizoni.
 João Bell.
 D. João da Conceição, *Conego Regular*.
 João Ferreira Batalha, *Juiz de Fôra d'Elvas*.
 João Francisco de Oliveira Alvares.
 João Gonçalves Pinto, *de Setubal*.
 João de Magalhães e Avelar.
 João Marques Pinto.
 João Martins Fragofo.
 João Pays do Amaral e Menezes.
 João Pereira Ramos.
 João dos Santos Coelho, *primeiro Tenente do Regimento d'Artilharia do Porto*.
 João Schuback, *Consul Geral de S. Magestade Fidellissima em Hamburgo*.
 João Schuback, *Junior*.
 João Soares de Oliveira, *da Villa de Sortelha*.
 João Thomas Forrest.
 João Vidal da Costa, e Sousa, *Supreintendente do Tabaco, dous exemplares*.
 D. Joaquim da Assumpção Velho, *Bibliothecario de Mafra*.
 D. Joaquim de S. Bernardo Pereira, *Conego Secular*.
 Fr. Joaquim de Santa Clara, *Lente Substituto de Hebraico na Universidade*.
 D. Joaquim da Guadalupe, *Conego Regular; lente de Theologia, no Collegio novo em Coimbra*.
 Joaquim Ignacio de Freitas.
 Joaquim José Gomes.

Joaquim José Luiz do Bonjardim.
 Joaquim José de Mendonça e Silveira, *Professor Regio em Lisboa.*
 Joaquim Lebre Teixeira.
 Joaquim Palyart.
 Joaquim Pereira Henriques.
 José Anastacio de Figueiredo Ribeiro.
 José Antonio Gonçalves.
 José Antonio Lopes de Abreu Freitas.
 José Bernardo da Gama, *Dezembargador do Paço, e Deputado da Real Meza da Comissão Geral.*
 José da Costa Alvarenga, *Medico.*
 José Francisco Xavier Lobo Pessanha, *Corregedor d'Elvas.*
 José Gomes Loureiro.
 José Joaquim de Mattos Ferreira Lucena.
 José Joaquim Nabuco.
 José Joaquim de Sousa Leitão.
 Fr. José Maine, *Deputado da Real Meza da Comissão Geral.*
 D. José Manoel da Camera.
 José Maria Jordão.
 José Martins Neiba.
 José Pedro Martins. *Thesoureiro da Chancelaria mór do Reino.*
 José Ricardo da Costa e Gama, *Tenente de Infantaria na Ilha de São Miguel.*
 Fr. José da Rocha, *do Conselho Geral do S. Officio, e Deputado da Real Meza da Comissão Geral.*
 José Rodrigues Pereira de Almeida.
 Fr. José de S. Vicente Ferreira. *Reitor do Collegio de S. Thomaz em Coimbra.*
 Lartigue.
 Leão José de Sousa, *Conego da Sé.*
 Lourenço Justiniano de Moraes Calado.
 Fr. Luiz de Santa Clara Pova, *Deputado da Real Meza da Comissão Geral.*
 Luiz Ferreira Lobo.
 Luiz Joaquim Correa da Silva.
 Luiz José de Moraes Carvalho.
 Luiz de Santa Maria Gonçalves Sousa, *dous exemplares.*
 Luiz Miguel Coelho de Albernás, *Prior de S. Bartholomeu de Lisboa.*
 Luiz de Sola Telles.
 Manoel de Almeida Marques.
 Manoel Antonio dos Santos, *Advogado.*
 Manoel Ferreira da Camera Betencourt.
 Manoel Ferreira Salazar.
 Manoel Joaquim Rebello, *dous exemplares.*
 Manoel José Leitão.
 Manoel Luiz Aluares de Carvalho, *Medico.*
 Manoel de Oliveira Pedrozo, *Professor Regio de Lingua Grega.*
 Manoel Pacheco de Rezende, *Lente de Theologia na Universidade.*
 Manoel Simeão Pereira de Freitas.
 Marçal Ignacio Monteiro.

Manoel Alves da Fonseca Costa.
 Marcellino Pinto Ribeiro Pereira de Sampaio.
 D. Maria Ignacia da Silveira.
 Marquez de Castel Melhor, *dous exemplares*.
 Miguel Ferreira de Leira, *Beneficiado, e Academico Vimaranesse*.
 Miguel Setaro, *Consul Geral de Portugal, no Imperio da Russia*.
 Monseignor Horta.
 Monseignor Menezes.
 D. Nuno da Annuniação, *Conego Regular*.
 Pascoal José de Mello, *Deputado da Real Meza da Commissão Geral*.
 RR. PP. Paulistas, *para a sua Livraria*.
 Pedro de Mello Breyner.
 Pedro de Sousa Pinto, *Academico Vimaranesse*.
 Principal Castro, *Reitor, e Reformador da Universidade*.
 Simão de Cordes Brandão, e Ataide.
 Thomas Gomes Quintella.
 Thomas José de Aquino, *Bibliothecario da Real Meza da Comissão Geral*.
 Thomas Irvine.
 Timotheo Lécuffan Verdier.
 Tristão Joaquim da da França Neto, *na Ilha da Madeira*.
 Vicente Emery, *quatro exemplares*.
 Victorino José Gomes da Silva.
 Visconde de Mesquitella.



DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUEZA.

A

A

A



, f. n. primeira vogal. § Tem tres accentos *agudo* v. g. o ultimo *a* de *amár*; *grave*, como o segundo *a* de *arame*, e *tenue* como o primeiro de *arame*. § *Deitar hum A* na Universidade, *aprovar*, porque se lança no escrutinio hum papel com

esta letra impressa.

A, artigo simplez, que responde aos nomes femininos: ajunta-se aos appellativos, quando se tomão *extensivamente*; e ainda aos nomes proprios, quando estes se applicão a mais de hum individuo. v. g. *as Indias*, *as Hespanhas*, *as tres Marias*, *as duas Viannas*.

A, preposição, com que declaramos varias relações de qualquer objecto significado pelo nome, a que ella se applica; a saber de paciente do verbo v. g. *amo a Deos*. § De termo da acção v. g. *dei hum Livro a Pedro*. § O termo, ou lugar para onde se move alguma cousa, v. g. *fui a casa*. § O modo, v. g. *á pressa*. § O preço ex. *a vinte reis*. § O motivo v. g., e *á causa destas cousas o Idalção indignado* P. Per. 2. f. 89; *á falta de chuvas não houve mantimento*, H. N. 2. 285. § Em v. g. *este rio a lugares tem quatorze*, e

quinze braças de fundo ib. 309. § O tempo v. *ás dez horas*. § equival talvez *a debaixo* v. g., *entregar-se ao inimigo á condição*, do que elle quizesse fazer, M. Pinto. cap. 149. § *a pena de ser degradado*, Silvia de Lisardo: item. Se condicional, v. g. *a ser assim*, como se disseramos no caso de ser assim.

A, conjunc. antiq. e: nos versos de *Egas Monis*, e do *Regente* cit. na *Europa de Faria*, e *Sousa* t. 3. pag. 380. e seg.

O artigo, e a proposição concorrem muitas vezes, e por eufonia se ajuntão n'uma só vogal accentuada v. g. *á pressa*, *fui á Cidade*. Os nossos Classicos as escrevem separadas, assim como usão de dous *aa*, todas as vezes que esta vogal tem accentu agudo: e talvez ajuntão duas vogaes tenues em huma aguda, *Castanheda* 3. p. 15. 1. e *tinha por tinba-a*. Esta letra ajunta-se para formar verbos aos nomes substantivos, v. g. *a commodo*, *accommodar*, e outras vezes sem fim, senão a de estender a dicção v. g. *abastante*.

ABA

ABA, f. f. A parte do vestido; que lhe serve como de fralda; e de exuremidade, v. g. *da vestia*

A

da

da casaca, e qualquer roupa: O Rei nos cria nas abas como filhos, *Aulegrafia* f. 159 v. § Os arredores, pertos v. g. nas abas da Capital, da Corte. § Somos soberbos á vista, e abas do Mestre mazo, i. e. em presença de Christo Arraes 7. 7. § *Aba*, côsta que dá abrigo junto ao mar. § Com as abas na cinta, i. e. arregaçadas, tomadas Arraes 10. 36. §---Do chapéo. § Fig. A margem, beira, praia v. g.---do rio: § H. Pinto f. , as abas da protecção, do amparo. D. Franc. Manoel. § Item huma fasquia de madeira, que guarnece o tecto em redor, *Faria*. § Item a peça da fechadura, que cobre as guardas.

ABACELLADO, part. pass. de abacellar v.

ABACELLAR, v. at. Pôr bacello á vinha. § Cobrir com terra as raizes de alguma planta, para se dispôr a seu tempo.

ABACO, f. m. Peça superior do capitel da columna, serve como de coberta ao cesto de flores, que nelle se representa; usa-se na *Architect.* § t. *arithm.* á taboada de Pythagoras.

ABADA, f. f. A porção que leva a aba colhida, e apanhada § n. propr. de huma especie d'animal que tem ponta, e he o mesmo que *Rinoceronte*.

ABADEJO, f. m. v. Vaca loura: v. *Badejo*.

ABADERNAS, plur. femin. naut. ganchos onde se fixão os colhedores, e outros cabos, quando se aperta a enxarcia.

ABAFADAMENTE, adv. v. abafado: § item occultamente. *Aulegrafia* f. 141. v.

ABAFADIÇO, adj. v. g. lugar—calmo, em que não corre o ar livremente, ou viração B. *Pereira*. § F. homem—que se afronta facilmente. *Ulisipo* 262.

ABAFADO, adj. Tapado, coberto, de sorte que se embarace a communicação com o ar livre: preso, sem saída v. g. ar. § Coberto, embugado. *Prov. da Hist. Genealog.* t. 5. p. 581. , a Rainha vinha abafada do rosto com huma enxaravia. § Bafatos, espelhos v. g. matos. § *Horizonte*—de nuvens, de montes. §—o coração, apertado, opprimido. § Occulto, não sabido *Castan.* l. 5. c. 75. ficou sua morte abafada.

ABAFAMENTO, f. m. Acção de abafar. B. *Pereira*.

ABAFAR, v. at. Cobrir para impedir o contacto do ar livre; tapar para evitar a evaporação; a transpiração, a respiração. § *Abafar as terras*, grada-las para que o Sol as não esturra, reseque. § *Abafar algúem*, afoza-lo, estrangular. § Fig. Suffocar, v. g. —o ingenho, os espiritos que não brotem seus frutos, *Eusfr.* 2. 5. § Item metter por dentro, atalhar, enicar, *Ulis.* 201. *querem-me*

abafar com Hercules, *Eusfr.* 1. 3. , vossos cumprimentos não me abafão. § intransit. Perder o alento, a sensibilidade, o movimento. *Eusfr.* 5. 4. —, de paixão, *Aulegrafia* f. 19.

ABAFAS, f. f. plur. não morrerei de abafas i. e. de susto, terror, pavor. *Eusfr.* frequentemente.

ABAFEO, f. m. Casa de—, especie de estufa de dar suadouros a doentes.

ABAINHADO, part. pass. de abainhar.

ABAINHAR, v. at. dobrar, e cozer o extremo do panno sem ouréla, para que senão desfie.

ABAIXAR, e deriv. v. abaxar.

ABALADA, f. f. venat. a direcção, que leva a caça que se levantou, v. g. seguir pela abalada.

ABALADO, p. p. de abalar no f. estar quasi resolutu em fazer alguma cousa. *Chr. J.* 3. 1. p. 6. 34. *Castan.* 1. 126.

ABALANCADO, p. p. de abalancar-se.

ABALANÇAR-SE, v. recipr. equilibrar-se v. g. —a não no escarcéo. § Mover-se com impeto, v. g. —os ventos. § Lançar-se, arremessar-se, arrojarse, em algum balanço; e fig. em briga, peleja, e qualquer acção arriscada, aventurar-se. *Sousa*. § O Lobo se abalança em lanoso rebanho, do mal se abalança ao bem, *Lusit. Transf.* p. 406. passa alternadamente, muda-se a revezes. *Naufr. de Sepulv.* § Dar balanços, artar, e descer o navio.

ABALAR, v. at. abanar, agitar, o que está fixo, e firme. § F.---o peito, o animo demover da opinião, do proposito *Cam.* , ---o coração á compaixão, *Palm.* 4. f. 9. § Causar temor, alvoroço com medo, inquietação *Castan.* 3. 275. , o Soldão abalava á India cada anno com a sua vinha. § Fazer tremor *M. Conq.* § Incitar v. g. , amor abala o coração a grandes cousas. *Palmer.* 4. 36. § A doença o corpo, atacar a faude. § Occasionar concurso. § intransit. não estar firme v. g. abalão-me os dentes. § Mover-se, ou mover, v. g. abaloa o exercito, *Naufr. de Sep.* f. 22. v. neutramente.

ABALISADAMENTE, adv. Distinadamente, com vantagem *Sagramor* 1. , o cavalleiro que abalisadamente se esmerasse.

ABALISADO, part. pass. de abalisar deixam-vos o caminho abalisado B. *Lima Carta* 23 abalisada virtude v. de *Suso* f. 33.

ABALISADOR, f. m. O que põem balifas. B. *Pereira*.

ABALISAR, v. at. marcar com balifas, *Ulis.* 210 *querem abalisar onde he o purgatorio*; *Freire.* L. 4. f. 370. *ediç. de Gendron.* §—se, distinguir-se, assinalar-se v. g. em letras, virtudes, *Sousa* v. do *Arç.* L. 1. c. 4. abalisar-se no serviço de Deos v. de

ABA

de *Suso* c. 25. das coufas, v. g. *abalifava-se o sentimento*; Palmer. 3. p. 147. v.

ABALO, f. m. impressão em alguma coisa fixa. § *Abalo* motim, bulha, alvoroço. *Prestes* f. 24. v. *fazeis abalos por cantarejos de galos*. § Tremor. § Ataque de doença. § F. Commoção do animo, *Vieira*. § Mudança de opinião, e presuppósito, com razões, ou outro motivo. § Alteração no negocio assentado *Castan.* 2. 137.

ABALONAS. V. Balonas.

ABALROA, f. f. v. balroa *Castan.* 5. cap. 37. *lançou as mãos á lanchara, e a teve como a poderá ter huma abalroa*, e L. 6. c. 58. „ *cortar as abalroas com que o navio estava abalroado*, L. 7. c. 67.

ABALROADO, part. p. de abalroar atado com abalroas, *Castan.* 6. cap. 58.

ABALROAR, v. at. atracar com balroas. § f. Afferar com harpéo. § Encontrar com impeto. § Accommetter a entrar, v. g. *abalroar com a porta, com as tranqueiras, muro*; P. *Pereira* 2. f. 109. *Conto* 4. 6. 9. „ *pondo o peito ás tranqueiras abalroáo por tudo para lhe abalroar as caravellas*, C. *Luf.* 10. 18. § A chegar v. g. *abalroáo as fustas com a ribanceira* F. M. c. 166. p. 178. § Arcar, travar com alguém B. § *As dadivas abalroão, e abrandão o coração humano*, Tempo de *Agora* 2. 154. v. i. e. accommettem tudo.

ABANADOR, f. m. aquelle, que abana.

ABANADURA, f. f. acção de abanar; ventilação.

ABANAR, v. at. agitar o ar com abano. § — o trigo, agitallo de forne que se alimpe, levando o vento as arestas. § Abalar o que está fixo; causar abalo *Sá Miranda Carta Guadalquivir*, „ *huma alma que o poder da fortuna não abana*. § *Moscas*, fr. ch. estar ocioso.

ABANDONADO, part. pass. de abandonar. *Atalia* f. 99.

ABANDONAR, v. at. deixar de todo, desemparrar inteiramente, abrir mão. *Paiva Serm.* 1. f. 204 *tem abandonado a Deos. Telles H. da Eihopia.* f. 295.

ABANDONO, f. m. Desemparramento total.

ABANICO, f. m. dim. de abano. § Peça antiga de adorno de mulheres. § *Abanicos no pl. ditos galanias*, „ *fallar por abanicos*.

ABANO, f. m. instrumento de agitar o ar de palha, papel, penas: § A acção de abanar, e a impressão que ella faz. § *Mantéo de---*; volta, ou colarinho largo dobrado sobre o peito ao uso antigo.

ABARATAR, v. at. fazer barato. § Fig. --- a victoria, fazella menos custosa de vidas, e de sangue M. L.

ABA

3

ABARBADO, part. pass. de abarbar. v. --- com obra trabalho, muito carregado. § Chegado, ficando a nivel com outra coisa *Conto.* 4. 2. 3. „ *abarbado c'o os navios* V. de Lima c. 4. „ *os vallos dos inimigos estavam abarbados com a nossa tranqueira* P. *Pereira* 2. f. 23. § — com a morte, proximo a ella H. N. t. 3.

ABARBAR, v. at. levantar alguma obra até se igualar com outra, v. g. --- o entulho com a muralha. § Chegar com a barba v. g. o gado abarba o tapigo. § — com alguém, resistir-lhe, ter-lhe o rosto; --- com a morte, com o perigo, arrostar-se com valor. *Godinho*.

ABARCA, f. f. calçado de couro rustico, e humilde. M. C.

ABARCADO, part. pass. de abarcar.

ABARCADOR, f. m. que abarca; atravessa mercadorias.

ABARCAMENTO, f. m. acção de abarcar. B. *Pereira*.

ABARCAR, v. at. abranger, comprehender, cingir com os braços. § F. atraveçar v. g. --- mercadorias. § Encerrar *Ulis.* § Abranger com o poder „ *Alexandre depois que o mundo abarca*, „ *Lobo Condest.* c. 5. p. 65. § Alcançar *Severim.* § Compreender com o pensamento, *Chagas.* § *Abarcar tudo*, emprender, encarregar-se de todos os negocios: *Paiva Serm.* 1. „ *o que he immenso como o quereis abarcar*.

ABARREIRADO, part. pass. de abarreirar, cercado de barreiras. *Chron. do Condest.* c. 59.

ABARREIRAR, v. at. cercar, munir com barreira. cit. *Chron.* f. 53. col. 1. § f. *Abarreirar de cubas, e portas*, „ *Galvão Chron. Af.* 1. c. 53.

ABARREGADO, part. pass. de abarregar-se amancebado. antigo. *Ord. L.* 5. 28. 7.

ABARREGAMENTO, f. m. v. amancebamento. antigo.

ABARREGAR-SE, v. recip. amancebar-se, tomar amiga, concubina. *Ord.*

ABARRISCO. V. Borrisco.

ABARROADO, adj. pleb. obstinado, teimoso.

ABARROTADO, part. pass. de abarrotar v.

ABARROTAR, v. at. atestar, acabar de encher, de carregar até a boca. B. § *Castanh.* usa-o intransf. L. 3. p. 201.

ABASSI, f. m. moeda de Baçorá, de que 50 valem 9 mil reis.

ABASTADAMENTE, adv. com sufficiencia; sem falta do necessario, v. g. „ *passar a vida abastadamente*.

ABASTADISSIMO, superlat. de abastado *Paiva Sermões* 1. f. 322 „ *aguas copiosissimas, e abastadissimas*.

ABASTADO, part. pass. de abastar, que tem o que he bastante, e sufficiente. § Contento, satisffeito. *Prestes* f. 14. v. não abastados.

ABASTANÇA, f. f. Sufficiencia, o que basta *Sousa*, e *Severim* v. g. ter em abastança. § Abastanças, promessas largas *Castan.* l. 3. f. 248.

ABASTANTE, v. bastante. *Resende Miscellanea.*

ABASTAR, v. at. bastecer, prover bastantemente do necessario alguma pessoa. *Oyrem diar.* f. 612. ---a terra: *Castan.* 3. p. 199; ---alguma praça, navios, *Chr.* f. 1. c. 28. § f. Deos só abasta, e farta as almas, *Paiva Sermões* 1. f. 24. § neutr. Ser bastante, sufficiente, tamaras, que lhe abastarão até a Índia---, *Castan.* 2. 175.

ABASTECER, v. bastecer, abastar.

ABASTECIDO, part. pass. de abastecer, bastecido. *Vieira*, a fronte ---de cabellos, *Eneide* 10. 50. povoada: *espeffura abastecida de arvoredos*, *Lusiada* 1.

ABATE, f. m. diminuição do preço, conta, e qualquer somma.

ABATEDOR, f. m. no fig. das bonras, dos creditos, dos merecimentos alheios, que acanha, deprime, desfaz em alguma parte, prenda.

ABATER, v. at. abaixar. § Derribar. § f. humilhar; depremir. § Affrouxar, diminuir v. g. a força *M. C.*, a luz mais viva abate outra que o he menos, faz que não appareça *Palmer.* 3. 143. § Abater a artilharia, metella abaixo da coberta, desfazestalla *Castan.* 7. c. 80. § Abatia-se a voz com a espeffura das arvores *B. Clarimundo* cap. 27. § Quebrantar, desanimar *S.* § Descontar, diminuir da soma, preço, divida. § Abater a bandeira, o edificio, o credito, as forças, o vigor, &c. § n. abater o vento, a febre, affeição, o pulso, diminuir a força. § Abater o navio, descahir do rumo que se quer seguir. § No sent. at. *H. N.* 1. 48. correntes que abatião o navio para Leste. § f. *Dama* voz abateis com desdens quanto o pensamento rema, *Prestes* 46. v. fazer desfandar, e perder, ou descahir do conseguido. § Abater-se recipr. dizer, ou fazer cousa em abatimento proprio, e desabono. *Arraes* 7. 2. § Abater neutro v.

ABATIDO, part. pass. de abater. § Navegar rota abatida, sem fazer demoras, nem escalas. *Castan.* 5. c. 3. *Ulippo* 109. § Animo abatido, humilhado; vil, incapaz de cousas altas, e grandes. § *Levar a artilharia abatida* i. e. não affestada ás canhoneiras, ou portinholas no mar. *Castan.* L. 5. c. 68: a artilharia abatida no porão *H. N.* 2. 323.

ABATIMENTO, f. m. acção de abater. § O

estado da cousa abatida. § Diminuição. § Humiliação.

ABAXAR, v. at. pôr a baixo. § Diminuir na altura. § Fig. Abater, humilhar *Trancofo.* 1. p. c. 15. ,, não abaixe ninguém o pobre. § Abaixar a soberba, *Castan.* 2. 127. § ---se, curvar-se, inclinar-se; e fig. Abater-se *Arraes* 10. 17. abaixou-se Deos a lavar o barro, *Cron. Af.* 1. por *Galvão.* cap. 14. a fazer-se homem. § intransf. Caminhar descendo *H. de Isea* f. 130. v. abaixando por umas tristes covas: ,, parecia abaixarmos aos abismos ,, *Aveiro* c. 11. 2. Cerco de Diu f. 328 ,, abaixão inchados rios pelas ingrimes ladeiras. ,,

ABAXO. v. baixo.

ABB

ABBACIAL, adj. de abbade. *Apol. Dial.* ,, bolças abbaciaes de veludo f. 98.

ABBADADO, part. pass. que tem abbade. *Es-taço antig. Igrejas.* ---

ABBADÉ, f. m. antig. Confessor, ao Abba-de, e ao Medico deve-se dizer a verdade. *Nobil.* § Parocho Cura d'almas. § Prelado de Monges. § ---Commendatario v.

ABBADESSA, f. f. a prelada maior das religiosas.

ABBADESSADO, f. m. eleição de abbadesa. § Funções feitas por essa occasião. § Governo da abbadesa. § O tempo que elle dura.

ABBADIA, f. f. officio de Abbade. § Mosteiro em que ha Abbade. § Territorio d'algum Abbade.

ABBATINA, f. f. vestido de abbade, ou clérigo secular, consta de tunica, e capa talar mui fraldada, vulgo batina.

ABCESSO. v. abcesso.

ABDICAÇÃO, f. f. renuncia voluntaria de alguma dignidade, officio, resignação.

ABDICADO, part. pass. de abdicar.

ABDICAR, v. at. renunciar voluntariamente o cargo, dignidade; resignar.

ABDICAVEL, adj. que se póde renunciar. *Ded. Chron.*

ABDOMEN, t. Anat. f. m. a terceira das grandes cavidades do corpo animal, na qual se achão os intestinos.

ABDUCTOR, f. m. Anat. musculo, que aparta os membros a que estão pegados, de um plano que se imagina dividindo o corpo em duas partes iguaes, e simetricas; apartador.

ABECEDARIO, f. m. livro de ensinar o alfabeto, e a combinar as letras. § Lista por ordem alfabetica.

ABEGÃO, f. m. o que trata da abegaria, e tem

ABE

tem inspecção a cerca dos criados, canhões, Sec. § Por Obregões, erradamente.

ABEGOARIA, f. f. o trabalho rustico. § Os aparelhos deste trabalho.

ABEJARUCO, v. abelheiro.

ABELHA, f. f. insecto, que recolhe o mel das flores. § n. prop. de uma Constellação meridional.

ABELHÃO, f. m. v. zangano.

ABELHAR-SE, recipr. dar-se pressa, obrar com diligencia, e actividade B. P.

ABELHEIRO, f. m. certa ave que come as abelhas.

ABELHINHA, f. dim. de abelha.

ABELHUDAMENTE, adv. apressadamente.

ABELHUDO, adj. apressado: § Que se ingere, e intromette no que lhe não pertence, sem o rogarem.

ABEMOLADO, part. pass. em que ha bemois. v. bemol. § f. brando harmonioso, v. g. voz.--- § Comprimentos---, affeminados, affectados Lobo; Enfr. 1. ,, estais mais abemolado, que uma dogaina.

ABEMOLAR, v. at.---a voz, ab andar, e adoçar.

ABENCOADO, part. pass. de abençoar.

ABENÇOADOR o que abençoa B. P.

ABENÇOAR, v. at. desejar, e pedir bens, e prosperidades para alguém. § Aprovar. § Favorecer, prosperar.

ABENDIÇOAR veja abençoar. Arraes 10 25. Vieira ,, abendiçoaria o dia em que nasceo.

ABERTA, f. f. abertura feita para dar passo a alguma cousa; entrada, ou saída: Cast. 3. 7. 2. ,, por aberta, que saião ao caminho. § Cessão de alguma cousa, que nos dá lugar de fazermos outra, cuja execução se impedia. § Opportunidade, boa occasião, e conjunctura. S. V. do Arceb.

ABERTAMENTE, adv. não escondidamente; em público; de praça. § Clara, manifesta, defenganadamente.

ABERTO, part. pass. de abrir, não fechado, nem encerrado, não defendido com portas, grades, muros fortificações. § Guerra aberta, a que se faz declaradamente com actos manifestos de hostilidade. § Culpa em aberto, ou aberta, a de que a justiça tomou conhecimento, mas que ainda não foi satisfeita pelo réo. § As negociações politicas ainda estavam em aberto na Alemanha, não concluidas Cron. 7. 3. 4. p. f. 42. v. col. 2. § Devassa aberta, a que se tira actualmente. § Testemunhas abertas, e publicadas, aquellas cujas pelloas, e depoimentos se dão a conhecer ao adversario. § Fig. homem de peito aberto, i. e. Singelo, sincero Sá Mir. § Cubica põem o rosto aber-

ABE

5

to contra Deos, i. e. vai descubertamente, sem vergonha Lusada. 1c. 58.

ABERTURA, f. f. a acção de abrir, e fig. de principiar alguma função, exercicio, v. g. a abertura dos estudos, do Concilio, dos tribunaes. Souza, Vieira Cartas t. 2. 71. § A fenda, greta, aberta.

ABESENTADO, part. pass. do Brazão, adornado de besantes.

ABESSO, f. antiq. (do Allemão aboff), sem razão, mal que se faz a alguém; daqui parece se deriva avesso.

ABESTRUZ, f. m. huma ave deste nome.

ABETARDA, f. f. ave (avis tarda), Otis.

ABETARDADO, adj. da côr da abetarda.

ABETE, f. m. especie de pinheiro, (abies, tis.)

ABETO, v. abete abeto negro. Naus. de Sep. f. 230. ult. edig.

ABETUMADO, part. pass. fig. e chulo. Triste, severo, taciturno v. Enfr. 1. 1. f. 6. v. Aulegraf. f. 120. v. Ulisipo. 227. v. ciofo, abetumado, bri-goso.

ABETUMAR, v. at. collar, apegar com betume.

ABIBE, f. m. ave deste nome B. P.

ABICADO, part. pass. de abicar v: ,, ---a alg. dignidade. Telles.

ABICAR, v. at. fazer chegar com o beque; v. g. abicar o batez á praia Castan. L. 3. c. 30. Fernão Mendes f. 531. com determinação de abicar o juncos grande, em que bia. § Abicar neutro. Vieira t. 4. ,, abica á praia o desconhecido baixel. § f. estar abicado, i. e. proximo v. g. a conseguir alguma dignidade, &c. Telles Hist. da Companhia.

ABIETINO, adj. poet. de abete.

ABILHAMENTO, f. m. antiq. atavio Leão Orig. do Francez habillement.

ABILHAR, v. at. antiq. ataviar. Leão Orig.

AB-INTESTADO, ou Abintestato, adj. (pallav. latinas adoptadas no foro) que falleceo sem testamento, ou com testamento nullo. Chron. 7. 3. 4. p. e. 54. f. 60. v. col. 2. Orden. L. 4. T. 88. § 14. ,, morrendo elles abintestados.

ABISCOITADO, part. pass. de abiscoitar.

ABISCOITAR, v. at. torrar como se faz ao biscoito.

ABISMADO, part. pass. de abismar.

ABISMAR, v. at. precipitar no abismo. § Espantar, confundir. § ---se recipr.

ABISMO, f. m. profundidade, a que se não sabe o fundo. § Os eternos abismos, o inferno H. P. f. 562. § O ultimo grão de decadencia, v. g. o abismo de misérias, das desgraças, da culpa.

§ *Abismo*, e pégo de infinita Majestade, Paiva Sermões t. 1.

ABISSO, f. m. poet. por abismo, inferno C. canç. a Instabilidade da fortuna.

ABITA, f. f. naut. obra de madeira, que serve de fixar a amarra da ancora, com que se surge. Amarral. 4.

ABJECTO, adj. vil, baixo, desprezível. Paiva Sermões. 1. f. 284.

ABITALHADO, e deriv. v. avitualhado. Castan. 3. 65.

ABJURAÇÃO, f. f. o acto de abjurar. § A formula, ou contexto de termos, em que se exprime a abjuração.

ABJURADO, part. pass. de abjurar.

ABJURAR, v. at. reprovar, e renunciar a algum erro, com todas as formalidades, desdizer-se, retratar-se com juramento. § *Abjurar de levi*, ou de vehemente, abjurar algum o erro na fé de que foi indiciado com indícios leves, ou vehementes. t. da S. Inquisição.

ABLATIVO, f. m. t. de Gram. Lat. he a Sexta variação, que tem os nomes. v. caso.

ABLUÇÃO, f. f. na missa. o vinho que o Sacerdote toma depois da communhão. § Na Med. e Chim. lavage com que alg. remedio se purifica.

ABNEGAÇÃO, f. f. mistico, renuncia da propria vontade, e desapego de tudo o que não respeita a Deos.

ABNEGAR, v. at. renunciar a propria vontade.

ABOBADA, f. f. recto de edificio feito de pedra, tijolos, communmente arqueado, cujas pedras se sustentão mutuamente, della ha varias sortes. v. g. singela, de volta abatida, de volta em berço, volta por aresta, de Lunetas, de volta de cordel, de barrete, de volta de escarsão, de meia laranja &c. § fig. A abobada celeste pelo ceo, ou o convexo, que descobrimos com os olhos.

ABOBADADO, part. pass. feito em forma de abobada, ou coberto com abobada. Barrios D. 1. f. 7. a modo de camara abobadada coberta de lagas, que ficavão soberbas sobre o mar. Chron. J. 1. c. 98.

ABOBADAR, v. at. dar forma de abobada, fechar em abobada; cobrir com abobada.

ABOBADILHA, f. f. abobada de gesto tabicado.

ABOBORA, f. f. fruto das aboboreiras.

ABOBORADO, part. pass. de aboborar.

AECBORAL, f. m. horta, plantação de aboboreiras.

ABOECRAR, v. at. alolorar sopas, embebellas com no caldo até ficarem com cor de tostadas, ac

fogo brando. § Fig. n. ch. jazer na cama abafado, neutramente, v. g. ,, estou aboborando.

ABOBOREIRA, ou antes Abobreira f. f. planta rasteira hortense, de que ha varias especies vulgares.

ABOCANHADO, part. pass. de abocanhar. § O cadaver---, desfrancado d'algum membro. H. N. 1. 153.

ABOCANHAR, v. at. morder c'os dentes, ou trazer na bosa. § f. pôr a boca em alguém censurando, Arte de furtar. §---em lingua estrangeira, falla-la mal. § Emprender v. g. muitas cousas a hum tempo abocanhando.

ABOCADO, part. pass. de Abocar. Amaral. c. 4. artelbaria, affectada, e chegada ás bombardeiras, ou portinholas.

ABOCAR, v. at. levar á boca. § Prender com a boca. § Entrar a--- barra, estreito. B. a rua, &c. § Conseguir famil.

ABOCETADO, adj. da feição de boceta.

ABOIADO, part. pass. de aboiar.

ABOIAR, intrans. v. boiar. § At. atar boia, ao que se lança no mar atado para se saber donde está, para se alar v. g. aboiar huma ancora, a artelbaria. Cast. 8. f. 156. aboiarão hum Basilisco, que depois vierão tirar. Barros. 4. f. 244.

ABOIZ, f. t. v. boi, ou boiz.

ABOLADO, part. pass. de abolar.

ABOLAR, v. at. amassar, e desfazer o feitio com golpes v. g.--- o capacete. § Rebotar o gume do instrumento cortante.

ABOLEIMADO, adj. x. rosto--- chato redondo. § Juizo--- tosco, grosseiro.

ABOLETADO, part. pass. de aboletar.

ABOLETAR, v. at. aquartelar as tropas nas casas dos paizanos em virtude do boletto militar, ou civil.

ABOLIÇÃO, f. f. a acção de abolir. § O effeito da acção. Vieira Cart. 2. 173.

ABOLIDO, part. pass. de abolir.

ABOLINAR v. bolinar. neurol. Castan. 7. c. 95. ,, indo abolinando ao longo da terra.

ABOLIR, v. at. irreg. riscar, apagar a escritura. § Supprimir, extinguir, anniquilar, annular, casar v. g. institutos, corporações, usos, leis, costumes.

ABOLORECER, v. at. fazer criar bolor v. g. a humidade abolorece o pão. § intransit. criar bolor. § No sent. ativo diz-se vulgarmente.

ABOLSADO, adj. que faz bollos, e não assentiza lizamente v. g. o vestido; que faz fofos, e papos.

ABOLUMADO, adj. empachado navio abolumado com carga. Cron. J. 3. 1. p. f. 86. col. 2. v. avolumar.

ABO

ABOMINAÇÃO, f. f. o acto de abominar. § Crime abominavel. § Aversão como a cousa abominavel.

ABOMINADO, part. pass. de abominar.

ABOMINAR, v. at. detestar, ter horror a alg. cousa.

ABOMINAVEL, adj. digno de ser abominado, detestavel. § Fig. muito máo.

ABOMINAVELMENTE, adv. de modo digno de abominação. § f. pessimamente.

ABOMINOSO, adj. poer. o mesmo que abominavel. *Cam. Lus.* 10. 47. incesto.---

ABONAÇÃO, f. f. a obrigação do que abona, afiança. § Palavras em abono de alguém. § Partes, ou prendas que abonão, e fazem estimavel. § Reputação de abonado, item de homem de bem, de forte, e nobreza. *Ord.* 5. 139. 2. exceição de --- § aprovação, louvor *Arraes* 9. 13. abonações do povo cego.

ABONADO, part. pass. de abonar mercador---, que tem bens de raiz. § Testemunhas abonadas, de bom testemunho, digno de credito *Lobo.* § Fiador abonado, o que dá outro fiador por si. *Mon. Lus.*

ABONADOR, f. m. o que abona. § O que afiança a outro fiador.

ABONANÇADO, part. pass. de abonançar.

ABONANÇAR, v. at. fazer cessar a tormenta, tempestade, fôrçar: *Hist. de Isea e H. Naut.* 1. 229. abonançar os mares. § intransf. cessar a tormenta *Vida de Lima* f. 308. § f. abonança as calamidades, infortúnios, &c. moderar-se, ou cessar.

ABONAR, v. at. afiançar, e ficar por fiador de alguém, ou de alguma obrigação, divida. § Ficar por fiador do fiador. § Dar, vender a credito. § f. approvar, louvar *Castan.* 7. f. 127. § Acções que o abonão de judicioso, virtuoso, i. e. acréditão; mostram que o he *M. L.* 7. § --No jogo, mostrar huma carta ao parceiro, para que conheça o metal que temos. § --se, ganhar, adquirir credito, v. g. abonar-se com alguém. *Eufr. Prol.* e 4. 5. § Prezar-se *Lus. Transf.* p. 60. § Louvar-se *Arraes* 7. 2. ,, já me não abono do meu ingenho *C. Lus.* 10. 9.

ABONDANÇA, v. abundancia.

ABONDAR, e deriv. v. abundar, &c.

ABONO, f. m. abonação. § f. louvor, credito. § *Na Mus.* Substituição de huma voz falsa por outra. § Tentos com que alguém entrou no jogo.

ABORÇAR o leite v. bolçar.

ABORDADA v. abordagem.

ABORDADO, part. pass. de abordar. § Chegado á costa, v. g. abordados com a Ilha terceira *H. N.* 2. 348.

ABO

7

ABORDADOR, f. m. o que vai abordar, abalar outro navio, *Britto* ,, os abordadores devem ser escolhidos.

ABORDAGEM, f. f. acção de abordar, abalar.

ABORDAR, v. at. chegar em alguma embarcação ao bordo de outra, abalroalla; nove galés *Castelbanhas* tinha abordado, e rendido *Mon. Lus.* 7. 412. *Amaral. cap.* 5. no fim; cumpria-lhe abordar o galeão, se o queria render. *Freire L.* 1. § Abordar-se reciprocamente *M. L.* aborbandando-se inimigos, e ferindo-se contrarios t. 7. p. 411. § Fugindo de abordar com as nossas náos ,, *Mariño Disc.* p. 43. ,, abordo com a terra ,, *Castan.* 8. f. 75. col. 1. § n. estar abordado, chegado borda com borda. *Pinto Pereira* 2. 23. os vallos do inimigo abordavão com os nossos.

ABORDO, f. m. acção de abordar, chegar a embarcação, para sahir em terra: porto, costa de facil abordo, onde se desembarca facilmente.

ABORDOADO, part. pass. de abordoar. § *Na agricult. vinha.* --- empada á mái, com vara curta. *Alarte* 48. poda curta, ou abordoada p. 54.

ABORDOAR, v. at. esteiar, apoiar com bordão. § Tentear, apalpar com bordão á maneira dos cegos. § fam. dar com bordão. § --se, encostar-se, arrimar-se a hum bordão.

ABORRECEDOR, f. m. que tem aborrecimento, *Paiva Serim.* 1. f. 237. v. ,, Deos aborrecedor de quanto o mundo tem em muito.

ABORRECER, v. at. ter aborrecimento; v. g. aborreço a mentira. § Causar aborrecimento, v. g. a inveja aborrece-me ,, *Camões Ecl.* 4. ,, por ti o claro dia me aborrece ,, *estança* 15. f. 100. edição de 1783. t. 3.

ABORRECIDAMENTE, adv. com aborrecimento.

ABORRECIDO, part. pass. de aborrecer. § *Ativamente*, o que tem aborrecimento v. g. aborrecido da vida ,, *Palmer.* 4. p. 44.

ABORRECIMENTO, m. odio, aversão, tedio que temos de alg. cousa, ou pessoa.

ABORRECIVEL, adj. digno de aborrecimento. *P. P.* 2. c. 3. aborrecivel a Deos ,, odioso.

ABORRECIVELMENTE, adv. de modo que cause aborrecimento.

ABORRIDAMENTE, adv. viver--- com tedio, aversão. § *Responder---*, como o que anda aborrido.

ABORRIDO, adj. cheio de aborrecimento, desgostoso de tudo, enfadadiço. § *Causa* a que se tem aborrecimento, odiada, nojosa, que causa tedio, rabugem. *Eufr. lá vem os aborridos sincoenta annos* ,, *calmas aborridas* 2. cerco de Dio. f. 123-

ABOR-

ABORSO, m. aborto. *V. Carta 2. 262. Cunha B. P. f. 115.*

ABORTAR, at. parir antes do tempo, mal-parir, ter máo successo, mover. § *Fig. Desviar o bom successo, effeito. V. g. a fortuna abortou meus intentos: ,, abortou o nefando desacao. Prov. da Ded. Chronol. f. 297. col. 2. fol.*

ABORTIVO, adj. que causa aborto v. g. remédios. § Nascido antes de sua perfeição, v. g. parto, feto.--- § f. frustraneo; tornar as victorias abortivas, fazer que se não consigão cabalmente, *Freire.*

ABORTO, m. aborso; o primeiro he mais usado: parto, ou feto lançado antes de sua madurez, e perfeição. § f. Produção imperfecta. *P. R.*

ABOTOADEIRA, f. mulher que faz botões, ou os põem.

ABOTOADO, part. pass. que têm botões, e se abotoa v. g. colete. § Que está cheio de botões de flor, v. g. estão as roseiras abotoadas. § flor---, que ainda não abriu.

ABOTOADOR, f. m. o que faz, e prega botões.

ABOTOADURA, f. o jogo, ou aparelho de botões.

ABOTOADURAS, f. f. pl. naut. peças do navio, de ferro, que vem debaixo das mezas de guarnição, e tem mão na enxarcia com suas bigoras.

ABOTOAR, at. pregar botões. § Mettellos nas cascas do vestido. §---se a planta, arvore, encher-se de botões.

ABRA, f. enfeada com ancoradouro para receber, e amarração de navios em todo o tempo. *Galvão D. f. 36. Barros.*

ABRAÇADO, part. pass. de abraçar.

ABRAÇADOR, adj. que abraça, cinge hera abraçadora *Galleg. 1.*

ABRAÇAR, at. cingir, abartar, apertar com os braços; dar abraço. § f. a cabeça com grinalda, cingir v. g. com diadema, venda &c. *Nauf. de Sep. p. 7. v. § Abranger conter v. g. Memphis abraça tres Cidades. § Cercar, rodeiar v. g. o Nilo abraça a parte inferior do Egypto Arraes 10. 56. e 58. § Tomar a sua conta, v. g.---hum negocio, empreza P. R. § Seguir v. g.---a opinião, partido, adoptar. §---A terra as plantas, dar-lhe boa nutrição. §---O estomago o alimento, soffre-lo, e dirigi-lo. §---Um instituto, modo de vida, v. g. a religião, a philosophia. § Alcançar com o poder, influencia *Encide. 10. 198. § Abraçar-se com a virtude, com a paciência, segui-la, e acompanhá-la dellas. § Arvores se estavão abraçando tem seus ramos H. N. 1. 266. § Fazer abraçar.**

B. Lima Carta 12. ,, abraçe a videira com a--- lemo.

ABRACO, f. m. acção de abraçar.

ABRANDADO, part. pass. de abrandar.

ABRANDAR, v. at. fazer brando, molle. § f. mitigar, moderar, v. g. a dor. § Fazer tratavel a condição forte. § *Abrandar o vento at. H. N. 1. 229. § Diminuir v. g.---a calma. § intransf. Abonçar-se v. g.---o vento. § Fazer-se brando H. P. f. 239. Vieira ,, o mar abrandava de sua furia ,, Castan. 2. 98.*

ABRANGER, v. at. comprehender, encerrar, v. g. o--- muro a cidade. § f. a justiça abrange todas as virtudes: § Comunicar-se, alcançar v. g. a graça abrange a toda a geração humana. *Arraes 7. 11. § Abastar, ser sufficiente v. g. não abrangem a tanto as forças do Estado ,, P. P. 2. 27.*

ABRANGIDO, part. pass. de abranger ,, já as conquistas de Roma tinhão abrangido o mundo todo.

ABRASADAMENTE, adv. com ardor, em chama.

ABRASADO, part. pass. de abrasar, no fig. ,, em amor, ira, zelo ,, § Rosto abrazado na cor, que a vergonha excita ,, *Palm. 4. p. c. 31. § Coração ,, V. de Suso p. 13.*

ABRASADOR, f. m. que abraça. *Arraes 3. 7.*

ABRASAMENTO, f. m. acção de abrasar. *P. P. 2. 20. § Incendio. § f. Ardor, v. g. de ira, paixão.*

ABRASAR, v. at. fazer em brasa, queimar. § f. abrasar a fazenda, prodigalizar. §---alguem com injurias, e opprobrios fazello arder. § *As cabras, e qualquer gado daminho abração, i. e. destruem as searas. §---O vento, as calmas a terra, resequila. § Diz-se das paixões violentas que em nós se excitão. §---se em ira, amor, zelo.*

ABREGO, f. m. Vento Sudueste *M. C. Africo v.*

ABRENUNCIAR, v. at. rejeitar reprovando *Arraes 6. 5. abrenunciar a Satanás.*

ABREVIACÃO, f. f. compendio; resumo, epitome. § A acção de resumir, abreviar.

ABREVIADAMENTE, adv. em breve, pouco tempo *V. de Suso. p. X. morrerão muitos--- § Em compendio, epitome, resumidamente.*

ABREVIADO, part. pass. de Abreviar reduzido a menor extensão. § f. no Evangelho está abbreviada toda a lei antiga ,, *Faiva Serm. 1. 349. v. alomado, cifrado, resumido.*

ABREVIADOR, f. m. que abrevia, resumidor, epitomista, que reduz materia mais larga a menos razões.

ABR

ABREVIAR, at. encurtar o espaço de tempo, v. g. — o número de seus dias. § — Razões, encurtar. § Expedir, despachar com pressa. § Refumir, compendiar, epitomisar. § Representar alg. objecto em ponto menor. § — a syllaba, pronuncia-la em menos tempo, do que leva a pronuncia das longas; e nas linguas vivas, dar ás vogaes hum som medio entre o agudo, e o tenue, ou mudo.

ABREVIATURA, f. f. modo de escrever, em que saltão algumas letras, que o leitor supre. § Cifras, sinaes que representam as letras mais curtamente.

ABRIDOR, f. m. que abre ao buril. § Que abre v. g. — de poços, &c.

ABRIGADA, f. f. lugar abrigado. § f. Acolheita.

ABRIGADO, part. pass. de abrigar. § Exposto ao Sol.

ABRIGADOR, adj. que abriga. § f. que empara, protege.

ABRIGAR, v. at. dar abrigo. § f. auxiliar, proteger, emparar. § Abrigar-se ao Sol contra o frio, ao lume, chegar-se para se aquecer ao Sol, ou lume.

ABRIGO, f. m. defeza, emparo contra o frio, vento, tempestade, máo tempo. § O lugar abrigado. § f. Auxílio, protecção. C. e Fr.

ABRIL, f. m. o quarto mez do anno, entre Março, e Maio.

ABRILHANTADO, part. pass. de abrilhantar.

ABRILHANTAR, v. at. talhar, e polir as pedras preciosas principalmente os diamantes de forte que brilhem muito, e tenham muito fogo em consequencia das facetas, e angulos que ao lapidar se lhes fazem. § f. Abrilhantar obras de aço como o diamante.

ABRIMENTO, f. m. acção de abrir. § Abri-mentos de boca, v. bocejos.

ABRIR, v. at. tirar o impedimento á entrada como quando abrimos a porta, ou á vista, abrindo cofre, arca. § Rasgar a chancella, desdobrar v. g. abrir a Carta. § Desfatar, desenvolver, v. g. — hum fardo. § Fazer abertura, v. g. abrir huma porta, janella, abrir os alicerces. § Separar duas peças que fechão, e cerrão alguma cousa, v. g. abrir a boca, os olhos. § Desenvolver, desabotoar, v. g. — as flores. § Gravar com o buril. § Dar principio a algum acto, função. § Sulcar, rasgar, fender v. g. a terra, os mares § — abrir mares, ser o primeiro navegador por elles. Pinheiro f. 96. t. 1. § Abrir huma pipa, furalla, ou tirar lhe madeira dos tampos, fazer abertura para se tirar o que contém. § Abrir brecha, fazer passagem no muro

ABR

9

inimigo arrombando-o; e fig. Abrandar a inteireza, rigidez rigor d'alguem. § Abrir caminho, passagem, no fig. Suggestir o meio de cessar algum embaraço, difficuldade, de se conseguir alguma cousa. Chron. Af. 5. c. 38. § Abrir a flor, intransit. desabotoar-se, § Abrir o dia, esclarecer, desassombrar-se; it. amanhecer, alvorecer. § Abrir a barra, desentupir-se Castanheda 5. c. 69. § Abrir o entendimento, o juizo, aclarar. § Abrir os olhos dar, ter tento, advertir, vigiar sobre alguma cousa para não ser enganado. § Abrir o tempo, começar a serenar. § Abrir a cabeça, rachar, quebrar, e fig. Atordir com clamores. § Abrir a vontade de comer, excitar o appetite. § Abrir a mão, larguear. § Abrir mão de alguma cousa, levantar mão, desistir, descontinuar. § Abrir a porta, f. dar aso, occasião. § Abrir os olhos a alguem, tira-lo da cegueira, engano, erro, preocupação. § Abrir prego, pedir em principio de ajuste. § — tenda, loge, pôr. § Soltar; Lusada 8. 64. estas palavras abria do peito. fr. poet. § Abrir seu peito a alguem, ou abrir-se com alguem, communicar os seus pensamentos, segredos, declarar-se com elle. § — trincheira, principiar o ataque da praça. § — se, fender-se, rachar-se. § Abrir a cor, ir perdendo o seu escuro, e carregado. § Apparecer, mas oh que luz tamanha, que abrir sinto Lusada 10. 39. § — As feições de alguem, irem-se aperfeiçoando. § Abrir paues, romper matos, arrotear terras incultas, Resende Miscell. § Abrir-se a gente que está cerrada, apinhada. Castan. 2. 96. § f. — A alma com dôr H. IV. 2. t.

ABROCHADO, part. pass. de abrochar.

ABROCHADOR, f. m. instrumento, com que se abrocha.

ABROCHADURA, f. f. a acção de abrochar.

ABROCHAR, v. at. unir as peças da vestidura com broche, colchete, &c. v. abotoar, afivelar.

ABROGAÇÃO, f. f. o acto de abrogar.

ABROGADO, part. pass. de abrogar.

ABROGADOR, f. m. o que abroga. § adj. Que tem virtude de abrogar, abrogatorio v.

ABROGAR, at. annullar, cassar a lei, ou privilegio.

ABROGATORIO, adj. que tem virtude de abrogar, que tende a abrogar, v. g. clausulas abrogatorias.

ABROLHAR, intr. abotar, rebentar a planta Couto. 4. 7. 9. § Ouriçar com abrolhos; cruz abrolhada de cravos, V. de Suso c. 22.

ABROLHO, f. m. planta rasteira, que produz humas flores amarellas, e hum fruto de quatro, ou

cinco puas pungentes. (*tribulus*.) *it.* a pua, ou ponta desta planta. *Lus. Transf.* usa-o no sing. e *H. Pinto*. § Na milic. instrumento de ferro de varias puas dispostas de forte, que lançado em terra sempre fica hum para cima, põem-se nas brechas, e onde convém atalhar o passo á cavallaria. § *Abrolhos*, penedos, ou penhascos pont'agudos, que se achão em alguns mares. § Puas de que se outiçavão as armas brancas. *B. Clar. L. 3. c. 2.* § *f. os abrolhos da culpa*, o que ella tem de má, e que causa dor.

ABROQUELADO, part. pass. de abroquelar.

ABROQUELAR, v. at. cobrir com broquel. § *se*, no f. guardar-se, forrar-se, emparar-se, *Arte de furtar p. 322.*

ABROTANO, f. m. herva officinal (*abrotanum i.*)

ABROTAR. v. brotar.

ABROTEA, f. f. herva medicinal (*aphodelus i.*) ou *bastula regia.*) § *it.* Hum peixe que parece ser especie de Faneca. *Insul. 10. 123.*

ABRUNHEIRO, f. m. Ameixieira brava. § Algumas especies se cultivarão, e dão *abrunhos brancos*, *de Rei*, *de Duque*, que são verdadeiras ameixas.

ABRUNHO, f. m. fruto do abrunheiro.

ABSENTAR-SE, e deriv. v. ausentar-se.

ABSCISSO, f. m. apóstema, tumor contra a natureza, que contém pus.

ABSCISAS, f. f. pl. Math. porções do diametro, ou do eixo de huma curva, comprehendida entre o seu vertice, ou qualquer outro ponto desta curva, e outro ponto por onde o tal eixo he cortado por outras rectas ordenadas.

ABSCONDIDO v. escondido, *Resende Hist. de Evora.*

ABSENTAR, e deriv. v. ausentar como hoje se diz. *Tempo de Agora 1. D. 1. Arraes frequent.*

ABSIDE v. apside. *Mechan. de Marie traduzida.*

ABSOLTO, part. pass. de absolver, v. absolvido, *Castan.*

ABSOLVER, v. at. declarar livre de culpa, de pena, de qualquer obrigação. § Perdoar a culpa o confessor. § Resolver, v. g. *---dívidas*. § Aperfeiçoar, acabar de todo. § *Na Pint.* unir com hum pinceel as cores assentadas. § *Absolver de Prior*, *Visitador*, tirar estes empregos em certas religiões. § *Absolver da instancia* no foro; desobrigar de responder á demanda, por aquella citação. § *se*, eximir-se.

ABSOLVIÇÃO, f. f. o acto de absolver. § O effeito desse acto. § Livramento por sentença, ou por graça.

ABSOLUTAMENTE, adv. de modo absoluto *oppõe-se* a condicionalmente, e relativamente.

ABSOLUTISSIMAMENTE, adv. superl. muito acabada, e perfeitamente. *Arraes 10. 6.*

ABSOLUTISSIMO, superl. de absoluto v.

ABSOLUTO, adj. independente, livre, com pleno senhorio, poderio. § Amplo, sem restrição, nem limites. § Que não tem dependencia, respeito, relação com outra cousa. § *Homem absoluto*, que he imperioso. § Completo, acabado. § Desobrigado, livre de pena, obrigação § *por todos os números*, completo, e perfeito em tudo. § Absolvido de peccados *Castan. 2. 6.*

ABSOLUTORIO, adj. que absolve, v. g. *clausulas* — *Sentença* —

ABSONO, adj. dissonante, desmusico, que não faz boa harmonia. § f. que não conforma, e não conjuga com outra — v. g. *doutrina absona ao Evangelho. Tent. Theol.*

ABSORBENCIA, e deriv. v. absorvencia com v. em vez de b.

ABSORTO, part. pass. irreg. de absorver, *absorto das aguas*, comido, tragado. § Enlevado, transportado, arrebatado fóra de si, extatico v. g. *absorto em Deos. Arraes 9. 16. M. Conq. 2. 108.*

ABSORTOS, f. m. pl. extasis, enlevarções *Arraes. 6. 3.*

ABSORVENCIA, f. f. t. da *Chym.*; a qualidade de ser absorvente. § O acto de absorver.

ABSORVENTE, part. at. de absorver, que absorve. § *Poros absorventes*, são os que estão á superficie do corpo, e embebem para a massa do sangue, os tópicos que se lhes applicão, &c.

ABSORVER, v. at. da *Chym.* receber nos poros algum liquido, e conserva-lo nelles v. g. o *asfucar absorve a agua*, &c. § *Arraes 9. 16.* *dig-no se faz de a terra o absorver*, recolher em seu feio, § Consumir v. g. *---o patrimonio*. § Exaurir v. g. *as usuras absorvem o capital*, § Estancar v. g. *absorvendo em si todo o commercio*, *Prov. da Ded. Chron. fol. p. 167.* § Tragar, comer no f. v. g. *o mar os absorveo*. § *Absorver a dor*, a magoa, Soffrer-se com ella.

ABSORVIDO, part. pass. de absorver.

ABSTEMIO, adj. Sobrio, moderado no beber vinho *Leão Descripç.*

ABSTER, v. at. fazer com que alguem pare, e descontinue de fazer, ou que não emprenda alguma acção *Fenis da Lusit. 9. 21.* § *Abster-se*, ter-se, conter-se, refrear-se, soffrer-se de fazer alguma cousa, ou do uso della v. g. *---do vinho, deste, ou daquelle alimento, de entender em al-*
gu-

ABS

guma coufa, de injuriar, &c. § Abster-se do albeio, não o usurpar.

ABSTERGENTE, part. at. *Med.* deriv. de Absterger v.

ABSTERGER, v. at. *Med.* limpar as concreções, como o fazem os remedios saponaceos. § Limpar enxugando v. g. -- a ferida, o vaso.

ABSTERSIVO, v. abstergente. *Med.*

ABSTINENCIA, f. f. o acto de abster-se, privar-se voluntariamente do uso de alguma coisa, v. g. -- de alimento. § f. jejum.

ABSTINENTE, part. at. de abster-se, que se abstem. § f. jejuador.

ABSTRACÇÃO, f. f. acção pela qual o nosso entendimento considera separadamente qualquer coisa, que anda unida, annexa, e adherente a outra, v. g. a brancura da neve, cal, &c. § f. extases, do que considera em cousas abstractas, *Vieira.*

ABSTRACTO, part. pass. de abstrahir, considerado como se estivesse separado, v. g. o accidente, qualidade, ou attributo -- da substancia. § *Ideas abstractas*, as que tem por objecto cousas abstractas, e no fig. de difficil percepção. § f. Abstratto, distraído das cousas, que o cercão, enlevado em considerações.

ABSTRAHIDO, v. abstratto.

ABSTRAHIR, v. at. considerar como separada a qualidade, accidente, modificação que anda annexa, e acompanha alguma substancia, ou individuo. § -- se por abster-se, ou antes retirar-se de fazer alg. coisa. *P. Rest.* „ *impiedade de que até os impios se abstrahião.*

ABSTRUSO, at. adj. de difficil intelligencia, recondito, esta materia de municipios he -- *Leão D. f. 16. v.*

ABSURDISSIMO, v. at. superl. de absurdo. *Arraes 10. 32.*

ABSURDO, f. m. repugnante á razão. § *Subst.* coisa repugnante á razão, v. g. dizer, fazer absurdos. § *Demonstração por absurdo*, da qual se conclue, que admittido por verdadeiro o contrario do que se propõem, viria a seguir-se algum absurdo.

ABUNA, f. m. t. Af. o Patriarcha dos Abexins. *Barros.*

ABUNDADO, adj. que tem em abundancia. *El-Rei D. Duarte obras Manuscritas.*

ABUNDANCIA, f. f. sufficiencia, abastança v. g. -- de mantimentos, de palavras. § *Em abundancia*, abundantemente.

ABUNDANTE, part. at. que tem em abundancia; copioso, farto.

ABUNDANTEMENTE, adv. em abundancia.

ABU

11

ABUNDANTISSIMAMENTE, adv. sup. em muita abundancia.

ABUNDANTISSIMO, sup. muito abundante.

ABUNDAR, v. intr. ter em abundancia, ser abastado -- v. g. a terra abunda de mantimentos, trigo, „ *Severim.*

ABUNDOSO, adj. v. abundante. *B. Clar. Seg. Cerco de Dio f. 209. -- em ouro. Mausinho; Lusit. Transf. p. 122. prosa. H. N. 2. 251. abundosos pastos.*

ABURACADO, part. pass. de aburacar.

ABURACAR, v. at. fazer buracos, furar. § *Ferir de ponta --, Chr. Af. 5. c. 58. -- com feridas de lança, e espada.*

ABUSÃO, f. f. erro vulgar. § *Superstição*, agouro. § *Etrada credulidade*, „ *Paiva Cas. c. 3. § Fig. de Rhet. v. Catachrese. § Arraes 7. 7. „ não ha maior abusão no mundo, que ser soberbo, e cubigoso, i. e. erro.*

ABUSAR, v. at. usar mal de alg. coisa.

ABUSIVAMENTE, adv. de modo abusivo.

ABUSIVO, adj. introduzido, ou praticado por abuso.

ABUSO, f. m. máo uso de alg. coisa, applicando-a mal, destruindo, usando indevidamente, e servindo-nos della fóra do convencionado.

ABUTA v. bueta, boceta, caixa para tabaco. *H. Naut. t. 2.*

ABUTUMADO v. abetumado *Eufr. 1. 1.*

ABUTRE, f. m. ave carnívora. (*vultur.*)

ABUTREIRO, f. m. o caçador de abutres.

ABYSMO, v. abismo.

ABYSSO, v. abisso.

ACA

ACABADAMENTE, adv. perfeitamente.

ACABADISSIMO, sup. de acabado, muito acabado.

ACABADO, part. pass. de acabar. § f. Perfeito, a que se deo a ultimamão *Lus. 10. 154. § Acabado com despezas*, despeso, exaustão. *Eufr. 5. 8. : § -- Dos annos, doenças, trabalhos, consumido.*

ACABADOR, f. m. o que acaba, ou acabou.

ACABAMENTO, f. m. acção de acabar. § f. fim, e total termo, extincção „ *Eneide 10. 56. Chron. de Pedro 1. f. 32: Galvão Cron. Af. I. c. 45. pelo acabamento da tregoa.*

ACABAR, v. at. dar fim a alg. coisa. § *Dar a ultima mão*, aperfeiçoar, e daqui obra bem acabada. § *Concluir v. g. -- o discurso. § -- a vida*, morrer § *acabar*, morrer, perecer v. de *Suso c. 29. acabára lá mais depressa. § Vir de fazer, ou padecer, v. g. os Judeos acabavão de receber a lei, Arraes 3. 11. § Terminar, espirar v. g. acabou o anno; chegar ao cabo. § -- alg. coisa com alg. quem.*

guem; reduzi-lo, persuadi-lo, chega-lo a fazer isto. §---com alguma coisa, consumir, destruir inteiramente; *it.* concluir. § intransit. ter fim, terminar-se, *v. g.*---se a guerra; a pyramide acaba em ponta.

ACABELLADO, adj. cor de cabelo.

ACABRAMADO, part. pass. de acabramar.

ACABRAMAR, *v. at. rust.* atar o pé do boi ao corno.

ACABRUNHADO, part. pass. de acabrunhar *v. vulgar.*

ACABRUNHAR, *v. at.* opprimir, perseguir *v. g.* a doença acabrunhou-o.

ACAÇAPADO, part. pass. de acaçapar-se, *it.* que não tem a justa altura. *ch.* arvores acaçapadas, homens, edificio; *v.* aparado

ACAÇAPAR-SE, *v. recip.* agachar-se, abaixar-se. *ch.*

ACACIA, *f. f.* planta, ou arbusto espinhoso, dá flores brancas, e huns frutos como tremoços; distilla humo gomina do mesmo nome. (*Acacia a.*)

ACADEMIA, *f. f.* lugar em Athenas onde Platão, e outros Filósofos davão as suas lições. § A Seita dos Filósofos Acadêmicos. § Corporação de Sábios para se communicarem as suas luzes mutuamente, e promoverem as artes, e Sciencias, communicando-as, e patenteando-as ao público. § Junta, ou assembléa de pessoas, onde se recitam versos, discursos, &c.---§ Universidade.

ACADEMICAMENTE, *adv.* á maneira da academia, ou de academia.

ACADEMICO, adj. que he membro da academia. § Que diz respeito á academia, *v. g.* discurso---

ACAECER, *intr. v.* acontecer. *Ulisipo f. 11. v.* defus.

ACAFELADO, part. pass. de acafelar. *Andrad. Cr. 7. 3. f. 33. col. 2.*

ACAFELADOR, *f. m.* o que acafela.

ACAFELADURA, *f. f.* acção de acafelar. § O effeito della.

ACAFELAR, *v. at.* branquear a parede com cal, gesso. *Castan. 3. 211. § Fig.* Dar cor *v. g.* acafelar mentiras *Eufr. 5. 1.*

ACAIRELADO, part. pass. de acairelar. § *f.* Unhas acaireladas, por sujas: „ olhos acairelados de meiguice fornicada „ *Ulis. 118.*

ACAIRELAR, *v. at.* bordar, guarnecer com airel.

ACALCADO, e *Acalcar* *v.* calçar: § perseguido *Cron. Af. I. por Galvão c. 48.*

ACALCANHADO, part. pass. de acalcanhar.

ACALCANHAR, *v. at.* fazer assentar o talão do sapato sobre o salto, ficando enrugado. §

n. Ficar enrugado o tacão cahido sobre o salto famil.

ACALENTADO, part. pass. de acalentar.

ACALENTAR, *v. at.* fazer calar a criança, que chora *V. de Mart. 1. 1.*

ACALMADO, part. pass. de acalmar. *v.* encalmando *Fr. Elysios f. 161---*

ACALMAR, *v. at.* fazer brando, abonancar *v. g.*---o vento o tempo, a tormenta. § intransit. Abonancar-se o vento, abater. § *f.* *Acalmar a ira, at. e intransit.* moderar, ou moderar-se „ não acalmarão os exercicios de devoção *H. N. 2. 70.*

ACAMADO, part. pass. de acamar.

ACAMAR, *v. at.* fazer deitar-se, e lançar-se por terra o que está erecto *v. g.*---as Searas. § *f.* Abater „ acamar os espiritos „ *Mausinho.* § Disposição em camadas. § intransit. ficar acamado. § Lançar-se na cama, ou ficar de cama.

ACAMPADO, part. pass. de acampar.

ACAMPAMENTO, *f. m.* arraial, campo assentado. § acção de acampar. *v. g.* dirigir o acampamento das tropas.

ACAMPAR, *v. at.* assentar o campo, alojar as tropas no campo, arraial. § intransit. Estar acampado. § Tocar camp *Chr. 7. 1.*

ACAMUCADO, part. pass. de acamuçar.

ACAMUÇAR, *v. at.* preparar as peles como se faz a camuça, ou camurça.

ACANAVIADO, part. pass. de acanaviar.

ACANAVIAR, *at.* ferir com pontas, ou puas de canas.

ACANEA *v.* hacanêa.

ACANELADO, adj. tirante á cor de canela. § *Panno---*, que tem canellas.

ACANHADAMENTE, *adv.* com acanhamento.

ACANHADO, part. pass. de acanhar. § Timido. § Illiberal. § *fig.* „ com acanhado soffrimento. *P. Pereira 2. 15. v.* „ acanhados pensamentos „ *Luf. Transf.* por humildes *f. 196.* „ medir os beneficios por pareceres acanhados dos conselheiros „ *Tempo d' Agora 2. 157. v.*

ACANHADOR, *f. m.* que acanha.

ACANHAMENTO, *f. m.* o defeito da cousa, que não tem a justa grandeza, largueza. § A acção de acanhar. § Pejo, encolhimento. § Estreiteza de animo.

ACANHAR, *v. at.* não deixar crescer; não dar a proporcionada, grandeza, e altura. § *f.* Abater, *v. g.*---a autoridade, os espiritos: a pobreza acanha. *Eufr. 1. 3. f. 32. e 2. 5.* § Diminuir *v. g.*---o esforço *Palm. 3. f. 128. v.* § Deprimir desgabando, *Castanh. 1. 3. prol.* § *Acanhar* *alguem*, apoucar-lo, trata-lo de menor *Eufr. 5. 1.* §---se encolher-se, ce-

ACA

cader, humilhar-se, perder o animo *Eufr.* 5. 4. *acabar-se á fortuna, ou desgraça---*

ACANHONEADO, e der. v. Canhoneado.
ACANTHICO, adj. de acantho *Lusit. Transf.*
ACANTHO, f. m. herva gigante, (*acanthus. i.*)
ACANTILADO, adj. talhado a pique. *Bermudes. f. 70. v.*, *ferras acantiladas.*

ACANTOADO, part. pass. de acantoar.
ACANTOAR, v. at. pôr ao canto. § f. Separar da conversação da gente; encerrar em retiro. §---se, fugir da convivência, ir para retiro.

ACAPELLADO, part. pass. de acapellar, foi o bael acapellado das ondas, Barros, e Albuquerque. freq. § f. *Acapellado de infortunios.*

ACAPELLAR, v. at. cobrir com capello, e fig. diz-se das ondas que dobrão sobre o corpo boiante, o navio, e o mettem no fundo, não receies que as ondas te acapellem; alagar, soffobrar, submergir Albuquerque. § f. *Acapellão os infortunios, os trabalhos. § em--se as ondas, dobrarem sobre o navio, &c.*

ACARÃO, adv. antiq. de frente, ou junto; *acarão da carne*, á raiz do cabello, sobre o corpo nu. *Castan. 2. p. 71.*

ACAREAMENTO, f. m. confrontação das testemunhas com o accusado, ou corréos, apresentando hum a outro.

ACAREAR, v. at. fazer acareamento. § v. Carrear o gado.

ACARICIADO, part. pass. de acariciar.
ACARICIADOR, f. m. o que faz caricias.
ACARICIAR, v. at. fazer caricias, acções com que se grangeie caridade, amor.

ACARRADO, part. pass. de acarrear.
ACARRAR, v. intr. --o gado, resguardar-se do Sol, e juntar-se para a sombra. § f. Estar muito bebado; it. em sono profundo.

ACARRETADO, part. pass. de acarretar *Vieira*, os passos da *Escriptura* vem acarretados, outros arrastados. v. acarretar fig.

ACARRETADOR, f. m. o que accarreta.

ACARRETAR, v. at. trazer em carro. § Trazer de fóra da terra, ilha, cidade. § Trazer grande somma v. g. *accarretar textos, argumentos, amontoar, e mais propriamente arrastallos ao seu proposito. § f. A dignidade do Arcebispo acarretou-lhe ser buscado, e procurado*, Sousa. V. do Arceb. 1. 4. importar, trazer consigo no fig. § *Acarretando ás costas meu tormento*, *Lusit. Transf. ib.*, *accarretão infortunios á vida*, pag. 452: *acarretar máos desejos*, Arraes 10. 60.

ACARRETO, f. m. acção de carretar, trazer alguma cousa de hum sitio para outro, em carro, ou por mar, *Ormys não tem mantimento, e 10.*

ACA

13

do que ali se consome lbe vem de acarreto. § *Acarreto de razões, textos, &c.* que se referem por erudição exquisita, e mal trazida. *Prestes auto do Mouro Encantado da pag. 127. em diante. § Dizer, ou fazer alguma cousa por acarretos, i. e. indirectamente Eufr. 4. 1.*

ACASO, f. m. successo imprevisito, insperado, de que senão sabe a causa. § *adverbialmente v. caso.*

ACASTELLADO, part. pass. de acastellar.
ACASTELLAR, at. manir, fortificar com castellos, --o muro, a Cidade. §---se, recolher-se no castello da fortaleza.

ACATADAMENTE, adv. com acatamento.
ACATADO, part. pass. de acatar. *Resende Chron. c. 189.*

ACATADURA, f. f. v. catadura.
ACATAMENTO, f. m. acção de atacar; cortezia; veneração. § *Respeito*, dar acatamento, Pinheiro 2. 21: *acatamento que El-Rei tem ao Santo Concilio*, Pinheiro 1. 249; *fallar de Deos com acatamento*, Paiva *Serm. t. 1. f. 339.* § Pinheiro t. 1. f. 174. *passar com a memoria perante o acatamento de tantos Reis, e Imperadores.*, Paiva *Serm. 1. f. 104*, ante o acatamento de Deos purissimo.

ACATAR, v. at. cortejar, fazer mesura abaixando-se, curvando-se. § f. Respeitar, venerar. *Lus. Transf. f. 45*, e os pastores acatão-no. *Cron. Af. 1. por Galvão cap. 41.*

ACATARRADO, adj. doente do catarro, del fluxo. *Apol. Dialog. p. 22.*

ACATASOLADO, adj. tecido a modo de catapol. Paiva *Serm. 1. f. 192 seda acatasolada.* § f. *Cousa de falso lustre, cambiante, e pouco duravel*, v. g. *quem conhece quem varias, e acatasoladas são as cousas do mundo*, H. Pinto.

ACAUDELAR, at. capitanear, commandar alguma tropa. *Chron. J. 1. c. 50. Nobiliar.*

ACAUDILHAR, at. o mesmo M. G. 9. 17.

ACAUTELADAMENTE, adv. com cautela.

ACAUTELADO, part. pass. de acautelar, do-lo. *Lus. Transf. § Providenciado, --em Lei, &c.*

ACAUTELAMENTO, m. acção de acautelar, ant.

ACAUTELAR, at. prevenir, precaver, que não succeda algum damno, ou inconveniente, v. g. *com qualquer providencia, ordem, lei.* §---se, resguardar-se, vigiar-se.

AÇACAL, m. ant. aguadeiro *Eufr. 2. 3. f. 59. fazerdes-vos açacal.*

AÇACALADAMENTE, adv. polidamente.

AÇACALADO, part. pass. de açacalar. *Castanheda 1. f. 132*, *escudos que parecião espadas açacaladas*.

açacaladas 2. Cerco de Dio. f. 190 *açacalados* ferros. e f. 194. metal---f. 276.

AÇACALADOR, f. m. o que açacala; alface.

AÇACALADURA, f. f. a acção, e o effeito de açacalar.

AÇACALAR, v. at. limpar, polir, lustrear as armas. § f. ,, *açacalar os ingenhos* ,, *Auleg.* f. 79.

AÇACANHÃO, f. m. que calca aos pés. *desus.* B. P.

AÇACANHAR, v. at. pisar aos pés. *desus.* B. P. talvez será *acalcanhar*.

AÇAFATA, f. f. mulher do serviço das Rainhas tem officio de a ajudar a vestir, e despir, a guarda dos vestidos.

AÇAFATE, f. m. cestinho de vimes, &c.

AÇAFRÃO, m. planta que dá flores azueis; e raiz bulbosa; no meio da flor estão as feveras, de que se usa mais ordinariamente. § t. *naut.* o largo do leme junto á patelha, o qual serve para se facilitar o seu movimento.

AÇAFROA, f. f. açafão espurio, ou bravio.

AÇAFROADO, part. pass. de açafroar; tinto em açafão, pintado de açafão *H. N.* r. 300.

AÇAFROAL, f. m. agro de açafão.

AÇAFROAR, v. at. tingir de açafão, ou da cor delle.

AÇAIMO, e deriv. v. açamo.

AÇAMADO, part. pass. de açamar.

AÇAMAR, v. at. pôr açamo. § f. Fazer calar, v. g. ,, *açamar a inveja* ,, *Arte de furar.* c. 13. § Refrear v. g. *açamar a ira* ,, *Auleg.* f. 79. § Tapar a boca. *Eufr.* 3. 2. § Refreiar, sojugar alguém. *Ulis.* 165. domar.

AÇAMBARCADO, part. pass. de açambarcar. *desus.*

AÇAMBARCAR, v. at. atravessar mercadorias *B. Pereira.* § De Sambarco, faja peitoral de mulas, talvez se deriva, e usa figuradamente na *Aulegr.* 171. v. ,, *ninguem açambarca com boas razões o que a razão não soffre* ,, i. e. não ata, não conclue.

AÇAMO, f. m. cabrestilho, com que se prende o focinho aos cães. § f. *Maus.* 125. v. pôr a todo o Mundo açamo, e freio.

ACÇÃO, f. f. acto, feito, obra, exercicio, ou energia de qualquer potencia, ou causa activa--- § Gesto, mostra, v. g. *fiz acção de tirar a espada.* § Direito de demandar, o que nos he devido por qualquer titulo. § A demanda, exigencia da causa devida. § O gesto do actor, ou recitante. § T. *milit.* facção, batalha: § *acção litteraria*, acto. § *Acção*, somma de dinheiro determinada v. g. mil cruzados ,, com que se entra para o capi-

tal de alguma companhia, e se diz ter tantas *acções*, quantas são as *summas*, com que entrou. § Não ter *acção de fazer alg. cousa*, não ter liberdade, faculdade. § *Ter acções*, i. e. procedimentos liberaes, de homem brioso.

ACCEDER, v. at. entrar em liga, tratado já concluido entre Principes. §---ao *compromisso*, socorrer com os mais credores *Leis modernas.* Decreto de 4. Abril de 1777.

ACCELERACÃO, f. f. o acto de accelerar-se o corpo que se move. § f. A pressa com que se faz alguma cousa.

ACCELERADAMENTE, adv. com *accleração*.

ACCELERADO, part. pass. de *accelerar.* § no f. Facilmente irascivel, supito *Leão Orig.* 51. § Arrebatado no modo de proceder, *inconsiderado*---

ACCELERADOR, f. m. t. *Anat.* musculo, que accelera o movimento.

ACCELERANTE, part. que accelera--- v. g. *força*--- *Bellidor.* t. 4. p. 62.

ACCELERAR, v. at. fazer com que se vá apressando o movimento, de forte que o movel no mesmo tempo corra mais largo espaço, e vinque mais--- § Dar pressa, v. g.---a *partida*, a *marcha*.

ACCENDER, melhor *ortografia* que *acender*, mas v. *acender*, e deriv. por uso.

ACCENDRADO v. *acendrado*.

ACCENSÃO, f. f. med. ardor, encendimento, v. g.---do *sangue*; e fig. do *desejo*--, p. usado.

ACCENTO, f. m. o tom de voz, com que se pronuncia as vogaes, mais, ou menos fortemente. § O final orthografico, com que indicamos o tom das vogaes. § A inflexão da voz, com que se pronuncia alguma fraze interrogativa, admirativa, pathetica, e este se diz *accento Oratorio*, diverso do das vogaes, que he *profodico*. § O tom modulado, ou antes articulação modulada da letra da poesia, e as vozes que assim se pronunciação, v. g. ,, *fallando em doces accentos* ,, na *prosa* v. *Lobo Des.* f. 166. ult. edic.

ACCENTUADO, part. pass. de *accentuar*.

ACCENTUAR, v. at. pronunciar com o *accento* *profodico*, ou *Oratorio*. § Marcar com *accento* orthografico.

ACCEPÇÃO, f. f. entendimento, sentido, significado de alguma palavra. §---de *peçoas*, v. *acceitação*. *Arraes.* 4. 11.

ACCEPTAÇÃO v. *acceitação*. *Tempo d'agora* 1. 3. *H. P. D. da Verdade.* *Amisade.*

ACCEPTADOR v. *aceitador*.

ACCEPTAR v. *aceitar*.

ACC

ACCEPTISSIMO v. acceitissimo *Ref. H. de Evora. Arraes 10. 2. sacrificio.*

ACCESSÃO, f. f. cousa que se ajunta, e accresce a outra. § Aumento. § Accessio. § o acto de acceder.

ACCESIVEL, adj. que fica em alcance, onde se lhe pôde chegar, v. g. monte.---§ f. *Homem-- personagem--* conversavel, communicavel. § c. que se pôde conseguir, v. g. *as honras são mais accessiveis á grangearia, e ambição do que á virtude, e merecimento que não se abate.*

ACCESSO, f. m. alcance da cousa alta. § f. Entrada a alguém. § Aumento, elevação em posto, dignidade. § Entrada, approximação v. g.---do *Sol para o equador, Barros--* § Ataque repentino, v. g.---de furor, amor *Eneide 11. 129. § Accessio com alguma mulher, copula Arraes 2. 15.*

ACCESSO, adj. v. accessivel.

ACCESSORIAMENTE, adv. de modo accessorio.

ACCESSORIO, adj. que anda annexo, e acompanha outra cousa, a qual se diz principal a respeito da outra accessoria, ou accrescentada a ella, v. g. *o dominio util he accessorio do directo.*

ACCIDENTAL, adj. que aconteceo, succedeo, sobreveio por accidente. § Não essencial, e fig. de nenhuma sustancia, e pouco tomo.

ACCIDENTALMENTE, adv. por accidente. § Em os accidentes, v. g. *differe accidentalmente de outro.*

ACCIDENTE, f. m. o que não he essencial, nem da substancia das cousas. § f. *Symptoma t. Med. § Desmaio. § Acafo, acontecimento. § Mostra, apparencia, especies Arraes 7. 9. accidentes de vida perfeita.*

ACCIONADO, part. pass. de accionar, acompanhado de acção Oratoria.

ACCIONADOR, f. m. que gesticula.

ACCIONAR, v. at. acompanhar o discurso com acções decorosas, e pertencentes á materia de que se falla, e ás paixões, que se querem excitar.---ou quaesquer acções.

ACCIONISTA, f. m. o que tem acções, ou dinheiro no fundo, e banco de qualquer sociedade.---

ACCLAMAÇÃO, f. f. acção de acclamar, denunciar clamando, v. g.---do novo Rei. § Clamor em louvor, v. g. *foi levado entre acclamações do povo. § v. epiphonema.*

ACCLAMADO, part. pass. de acclamar.

ACCLAMADOR, f. m. o que acclama.

ACCLAMAR, v. at. denunciar solemnemente o levantamento d'El-Rei. § Eleger a huma voz

ACC

15

para alguma dignidade. § Dar vozes em louvor de alguém.

ACCOMMETTER, e deriv. v. accommitter.

ACCOMMODAÇÃO, f. f. acção de accommodar. § f. Concerto, reconciliação. § Concerto para commodidade, e as commodidades, que ha no alojamento, v. g. *cuidar nas accommodações, fazer mais accommodações--* § Applicaçãocommoda, e adaptada v. g.---de sentido a algumas palavras, de razões a hum tema, &c.

ACCOMMODADAMENTE, adv. com commodidade. § f. Appropriadamente. § Ordenadamente, e como convém.

ACCOMMODADO, part. pass. de accommodar.

ACCOMMODAMENTO, f. m. acção de accommodar. § O effeito desta acção.---de criados; de desavença.

ACCOMMODAR, v. at. Ordenar as cousas como convém; dispor ordenadamente. § Appropriar. § Dar emprego, commodo, vida, estado. § Fazer pazes, concertar desavindos, demandas, pleitos. § Pôr em lugar, e pousada commoda. §---se, conformar-se, v. g.---às circumstancias; contemporisar. § Moldar-se v. g.---se ao genio. § Contentar-se. § Aquietar-se. § Proporcionar-se. § Habilitar-se. § Recolher-se em pousada. § Soffrer.

ACCOMMODATICIO, adj. Theol. Sentido---, distincto do verdadeiro, e rigoroso de algumas palavras da Santa Escriitura, tal he o com que os Santos Padres applicão á Virgem Maria as palavras, *desde o principio, e ainda antes dos Seculos fui creada--*, as quaes Literalmente se dizem, e entendem da Divina Sabedoria.

ACCOMMODAVEL, adj. que pôde accommodar-se.

ACCUMULAÇÃO, f. f. o acto de acumular.

ACCUMULADAMENTE, adv. em montão, amontoadamente.

ACCUMULADO, part. pass. de acumular: que he de mais Pinheiro p. 50. t. 1. o mais he tanto, que isto parece accumulado como accessorio.

ACCUMULAMENTO, f. m. acção de acumular. § Cúmulo, montão no f. Sentença do Malagrida.

ACCUMULAR, v. at. fazer cumulo, montão, amontoar. § Accarretar sobejamente v. g. *razões--* § Accrescentar muito v. g.---culpas a culpas, delitos sobre delitos. § Accumular autos, aggravos, ajuntar huns a outros. t. for. § Accumular exemplos, Paiva Serm. 1. f. 334. §---se, accumulão-se os pratos de manjares, vem muitos. Lusida 10. 3. § Accumular-se com alguém, unir-se, conjurar, mancommunar-se, M. L. §, Accumular montes sobre montes, Irito. §, Accumular riquezas, delictos, cuidados, AC-

ACCUMULATIVO, adj. for. *jurisdição*---, alternada, que exerce o Magistrado, que previne a outro, a quem também compete o conhecimento da causa. § *Razões accumulativas*, as que se ajuntão a outras para provarem o que está provado. *Paiva Serm.* 1. f. 320. v.

ACCURADAMENTE, adv. com cuidado, diligencia, e f. com exactidão, perfeição, *Vieira. v. g. referir alg. c.*---

ACCUSAÇÃO, f. f. acção de accusar, § O contexto de palavras, em que se concebe a accusação.

ACCUSADO, part. pass. de accusar.

ACCUSADOR, f. m. o que accusa.

ACCUSAR, v. at. denunciar o delicto imputando-o a alguém. § f. Notar, taxar v. g. *accusão-vos de pouco sincero. §---a consciencia a alguém, remordello. § A recepção de alguma carta, avisar de a ter recebido. §---Accusar-se, declarar-se réo de algum peccado, crime na confissão.*

ACCUSATIVO, f. m. he o IV. caso nas declinações da lingua Latina.

ACCUSATORIO, adj. pertencente á accusação v. g. *libello*---

ACECALADO por açacalado, ou acicalado 2 *Cerco de Dio f.* 194, e 276.

ACEFALO, adj. sem chéfe, cabeça, regedor ---v. g. *corporação*---*Tent. Theol.*

ACEIADO, adj. feito com aceio, vestido com limpeza. § Nitido v. g. *edição*---

ACEIAR, v. at. vestir, ornar com aceio, limpeza, curiosidade. §---se, vestir-se limpamente, tomar tratamento aceiado.

ACEIO, f. m. limpeza no trato da pessoa, e casa. § e fig. Em qualquer acção susceptível della; o *aceio da edição, do trabalho*---

ACEIRADO, part. pass. de aceirar; *algum negocio aceirado*, f. concluido, ajustado finalmente. *Anlegraf.* 167. *aceirado de aceiro*, aço. v. *azeirado*---

ACEIRAR, v. at. alugar, ajustar alguém para fazer algum recado; serviço; apalavrar para effe fim. § *Aceirar o mato*, limpar delle certa porção em redor para evitar a comunicação do fogo. § *De aceiro (aço)* ---, dar tempera de aço ao ferro. § fig. Fortalecer, roborar.

ACEIRO, f. m. aço. *antig. B. Clar. Castan.* 3. 236. *cavallo com coberta de aceiro.* § O terreno que se aceira em redor das matas, e bosques, para evitar a comunicação de incendios.

ACEIRO, adj. ant. de aço. fig. voz.---*Resende H. de Evora.*

ACEITAÇÃO, f. f. acção de acceitar. § f.

Approvação. § Predilecção, parcialidade v. g. julgar sem acceitação de partes.

ACEITADO, part. pass. de aceitar: no fig. v. aceito. *Vida do Arcebis. 1. c. 4. e 5. Lusit. Transf. Palmer.* 3. p. f. 114. ,, os *Serviços* são mal acceitados della.

ACEITADOR, f. m. no fig.---de pessoas, parcial. § O que aceita *Enfr.* 3. 4. o *conselho desagradavel* he mal recebido do acceitador.

ACEITANTE, t. *Commerc.* o que aceita a letra de cambio. § O que aceita a couza estipulada.

ACEITAR, v. at. receber o que se dá, offerece. § Incumbir-se v. g. *aceitar algum encargo, officio. § Dar consentimento v. g. aceitar as condições propostas. § f. Aceitar desafio, batalha. § Aceitar no seio da familia, receber para casa. § Aceitar letra, em o commercio, obrigar-se ao pagamento della. § Aceitar pessoas, parcialisar, e favorecer alguém, antepondo-o a outro mais benemerito. Arraes* 5. 6.

ACEITO, adj. quisto, recebido, bem, ou mal---2. *Cerco de Dio f.* 230. § *Communmente* se diz bem, ou mal aceito; mas *aceito só*, talvez se toma por bem quisto, que goza do favor, e valia de alguém. *ML.* ,, *aceito ao povo.*

ACENAR, v. at. fazer aceno. § f. Fazer mostra, fazer ameaça ,, e a *torre de cabir acena: Pinheiro* 2. 98. ,, os *templos* sem acenar para o chão.

ACENO, f. m. gesto, meneio, com que se dá a entender algum pensamento.

ACENDALHA, f. f. materia apta para receber promptamente o fogo, e communica-lo a alguma couza. § f. ,, os *mãos livros* são *acendalhas*, em que arde a consciencia ,, *H. P. § Quem dá ouvidos aos pragueiros dá lhes acendalhas para suas más linguas*, i. h. passo em que se ceva a maledicencia. *Arraes* 1. 24.

ACENDER, v. at. excitar o fogo por meio da fricção, ou applicando fogo a materia combustivel---v. g. *acender lume, huma vela, &c.* § f. excitar v. g.---o *fogo das paixões, a ira, a cohera. §---o animo*, inspirando valor. § *Acender hum amante*, inspirar grande paixão *Mausinho f.* 29. § f. *A memoria d'El-Rei o acende com muito amor a exaltar a Religião Pinheiro* ,, 1. 252. §---a *inveja*, atizar. §---se no f. v. g.---a *guerra*, ateiar-se, ir em aumento. § *pelejar-se* mais bravamente---v. g. *acender-se a batalha. § Acender-se o rosto*, corar-se com calor, paixão *Mausinho. § A vergonha lhe acendia nas faces rosas purpureas.* ,, *Arraes* 10. 48.

ACENDIDO, part. pass. de acender. v. *aceso* ---, *acendido em Sanha B. Clarim. c.* 73.

ACEN-

ACE

ACENDIMENTO, f. m. acção de acender. § f. Ardor, veio-lhe ao desejo grande acendimento de vingar a morte. *B. Clarim. c. 65.*

ACENDRADO, part. pass. de acendrar, afinado, purificado, acrisolado.

ACENDRAR, v. at. apurar, afinar, acrisolar o ouro, e os metaes finos. *Eneide 11. 138. e no f. apurar v. g. — as virtudes, o amor, a constancia.*

ACENHA, f. f. v. azenha.

ACEPILHADO, part. pass. de acepilhar. f. polido.

ACEPILHADURA, f. f. acção de acepilhar. § Aparar, que o cepilho tira, maravalha.

ACEPILHAR, v. at. alizar com o cepilho, cerrando com *Joseph*, ou acepilhando hum madeiro, *Vieira*. § f. Polir, e tirar o que he tosco, e escabroso, v. g. no estylo, v. cepilhar.

ACEQUIA, f. f. aqueduto por onde se derivão, e levão as aguas dos rios, para as terras, que se hão de regar. *Goes Chron. M. P. 3. c. 74.*

ACERBAMENTE, adv. com acerbidade.

ACERBIDADE, f. f. a qualidade de coufa acerbba. § fig. Tormentos cuja acerbidade de continuo padece, *Conspir. f. 10. c. 1. i. e. molestia grande; aspereza, amargura, rigor.*

ACERBISSIMO, sup. muito acerbo. *Arraes 10. 36. morte.*

ACERBO, adj. que tem sabor entre acido, ou azedo, e amargo. § f. Que molesta muito v. g. dores, cuidados, palavras — *Souza, e Corte Real: Censura reprehensão — M. L. aspero, agro, rigoioso.*

ACERCA v. cerca.

ACERCAR-SE (de á cerca) chegar-se, avizinhar-se.

ACEREJADO, part. pass. de acerejar. § Da feição, ou cor de cereja.

ACEREJAR, v. at. dar a cor da cereja madura, e no f. amadurecer, sasonar a fruta: § Borrar, e polir do mesmo modo que a cereja parece lisa, e polida.

ACERRIMO, superl. muito acre t. med. § fig. mui forte, v. g. inimigo, defensor.

ACERTADAMENTE, adv. com acerto.

ACERTADO, part. pass. de acertar.

ACERTAR, v. at. dar no alvo, v. g. acertar o encontro na justa. *Palmer. 3. p. f. 96. v. acertar na cabeça, &c.* § f. Obrar bem moralmente, ou racionalmente. § Achar por meio de raciocinio, conjectura, v. g. acertar com a verdade. § Achar, encontrar acaso, por acerto. § Acertar n. succeder, acontecer, acertei de ir a casa de Pedro. i. e. fui acaso. § Acertar hum tiro na cabeça.

ACE

17

§ — se, succeder, acontecer, v. g. coisas sem ordem, nem razão, e que vão como se acerta irem —

§ Encontrar-se na justa, torneio *Naufr. de Sep. c. 4.* § *Paiva Serm. 1. f. 326. v. ,, Christo fazia milagres em publico, ou em secreto conforme se acertava, i. e. succedia.*

ACERTO, f. m. a acção, e effeito de acertar. § Consequencia do bom raciocinio, prudencia, sabedoria v. g. dos meus acertos dou a Deos as graças; e torno a mim a culpa dos desaccios.

§ Acontecimento, acaso, *H. de Isea f. 8.* § Casualidade, fortuna, oportunidade boa.

ACERVO, f. m. montão, cúmulo *Vieira.*

ACESCENCIA, f. f. Chym. disposição, que algumas substancias tem para se fazerem azedas, em consequencia de huma fermentação espirituosa, insensivel, por muito tempo.

ACESCENTE, f. m. Chym. que tende a azedar-se.

ACESO, part. pass. de acender. f. a alma — de paixão *C. Ode 6. vontade — Palm. 3. p. amores —, ardentes dele Sá Mir. os olhos acefos, vivos, luzentes do que tem alguma paixão V. de Suso p. 19.* § As palavras acefas de *S. Cypriano, Arraes 7. 18.* § Febre acefa *H. N. t. 2. f. 68.*

ACESOADO v. asleado de *Saison Francez.*

ACETABULO, f. m. anat. cavidade onde encaixão as cabeças dos ossos. § Seio, ou especie de sacco, cavidade de membranas.

ACETER, f. m. antig. púcaro de beber agua. *Nobil.*

ACETOSO, f. m. que participa, ou provém do vinagre v. g. acido, gaz acetoso. § Acido, azedo como o vinagre.

ACEVADADO, part. pass. de acevadar.

ACEVADAR, v. at. dar ração de cevada para engordar, v. g. — às bestas.

A C H

ACHA, f. f. laska de lenha. § Facha, arma ant. *Eneide 9. 128.* § Teia, ou tocha *Nobiliar. 299.*

ACHACADICO, adj. v. achacoso. *Sá Mir.*

ACHACADO, part. pass. de achacar: § Doente.

ACHACAR, v. at. tomar por pretexto alguma culpa, ou defeito pretendido neste sentido he usado de *Barros*, e outros *Classicos*, e hoje pouco. § Achacar v. affacar. *M. L. 6. p. os Portuguezes achacão aos Castelhanos o defeito de rabidos.* § n. adoecer.

ACHACOSO, f. m. doente, achacado — *Apol. Dial. f. 127. desterrado, perseguido, achacoso.*

ACHADA, f. f. acção de achar, de descobrir

brir alg. cousa; como negociação, contrabando, &c. *H. N.* 1. 318. „ *achada d'agua, que a não fazia.*

ACHADEGO, f. m. o premio, que se dá a quem acha, e nos traz a coisa perdida. *Prestes.* 27. *dar de—* § coisa achada, *Apol. Dial.* 92.

ACHADICO, adj. que se acha facilmente.

ACHADO, part. pass. de achar *homem achado para algum emprego*, pertencente, habil. *V. do Arceb. Prol.* § De invenção boa, ou má. *Tempo d'agora* 1. *D.* 4. „ *he muito bem achado.* § „ *usa-se sustantiv.*, v. g. *dar alg. cousa de achado*, em lugar de achadego, porque este sust. está antiquado.

ACHADOR, f. m. o que achou.

ACHADOURO, f. m. o lugar onde se achou alg. cousa. *B. P.*

ACHAMBOADAMENTE, adv. grosseira, e toscamente. *ch. v. g. trabalhar.*

ACHAMBOADO, adj. grosseiro, tosco, mal obrado. *ch. v. g. obra—, rosto—*

ACHAMENTO, f. m. o acto de ler achado, v. g. „ *se publicou o—dos tres mininos*, „ *Tran- cuso p. 2. c. 7. v. invenção.*

ACHANADO, part. pass. de achar.

ACHANAR, v. at. fazer chão, plano, rafo, igualar, aplanar a superficie. § f. Aquietar *Chr. Af.* 5. c. 51. § *Facilitar.* §—*qualquer difficuldade*, vencer. §—*o caminho*, *fr. f. facilitar os me- ios.*

ACHAQUE, f. m. doença habitual. § f. Vi- cio, defeito moral. § *Côr*, pretexto *B. Eufr.* 1. 3. e 2. 4. § *Saber do achaque da vinha*, conhecer o defeito, e a falta de alguma cousa—*Auto do Dia de Juizo.* § *Trabalho*, desgosto, *Ulissipo* 22 v. e 130. v. § *Imposto*, ou pensão, que antigamente se pagava aos Reis. *M. L.* 5. f. 319. „ e a isto alludirá a palavra „ *achaque*, „ no cit. *Auto do Dia de Juizo*—, por saber, que he pensionada com achaque, porque á cerca destas pensões se in- quirio, e devassou em tempos do Senhor D. Di- nis. § *Achague* vem de Xaque por metaf. do jogo do Xadrez, e assim o author da *Ulissipo* diz *axa- que*, e *xaquear*. § *Dar achague*, „ i. e. chasco *Castan.* 3. 201.

ACHAR, v. at. encontrar, dar com alguma cousa buscando-se, ou acafo. § f. Vir no conheci- mento, entender, julgar v. g. „ *acho que tem ra- zão*, „ §—*se em alg. lugar*, *sítio*, *função*, es- tar presente. § Em alg. estado v. g. *acho-me bom, de saúde*, *doente*, *pobre*, *acompanhado*, *só*, *con- fuso*, *perplexo*. § *Ver-se inopinadamente em alg. estado*, *circumstancia*. § *Achar-se com alguma ter- ra*, *ilha*, *estar chegado a ella* *Castan.* 2. 181.

ACHAR, f. m. conserva para preservar frutas,

peixes. § *Conserva de frutas, e vegetaes para ex- citar o appetite.*

ACHATES v. agatha. *Insul.*

ACHAVASCADO, adj. pleb. rustico, gros- feiro.

ACHE, f. m. *ch.* feridinha, borbulhinha.

ACHEGA, f. f. adjutorio, auxilio. § *Materiaes para qualquer edificio* *B.* § f. *Valedor.* § *Adhe- rencia.* § *Adição Arraes* 3. 4. „ *o Fariseo fazen- do algumas achegas á Lei*, i. e. mais do que ella percrevia.

ACHEGADO, part. pass. de *achegar*. § *Subst.* pessoa proxima por parentesco: aliado:

ACHEGAMENTO, f. m. proximidade; e união da cousa chegada para outra (*apposi- tio.*)

ACHEGAR, v. at. chegar *Lusit. Transf. pag.* 26. e 274. *achegar a, e para.* §—*se*, chegar-se, appropinquar-se, unir-se v. g. „ *achegáram-se á Republica*, „ *Pinheiro* 1. 235. § *Achegar-se a huma mulher*, ter acceso, copula com ella. *H. de Isea* f. 6. v. § *Ajuntar-se Arraes* 3. 10; accrescer.

ACHICAR, v. n. ir-se esgotando, secando, diminuindo a agua v. g. „ *achicárão as bombas*, „ *Vieira.* § at. *Esgotar a agua da embarcação*, com bomba, baldes, ou outro artificio.

ACHIM, f. m. especie de pimentão, que veio da India.

ACHINELADO, part. pass. de *achinelar*.

ACHINELAR, v. at. calçar o sapato, sem erguer o talão *famil.*

ACHROMATICO, adj. *Telescopio*, o que re- presenta os objectos descercados das côres do iris, sem o defeito, que tem os não *achroma- ticos*.

ACHRONICO, adj. *Astron.* diz-se do nascer, e pôr-se de huma estrella, a qual se levanta achro- nicamente, quando o faz a tempo que o sol se põem; e põe-se achronicamente, quando o faz ao pôr do Sol: *orto—nascimento.*

ACIANO, f. m. flor. (*acianus major.*)

ACICALADO, ACICALAR e deriv. assim parece que se deve escrever, e não *açacalado*, &c. *Tempo d'Agora* P. 1. D. 2. *Sousa*, *Mal. Conq.* 4. 33. „ *o acicalado ferro luminoso: Acicalado* vem do *Hespanhol* *acicalado*, e vista a variedade dos classicos Portuguezes parece devemos seguir os que se conformão com a etimologia. v. *açacalado*, e *assacalado*.

ACICATE, f. m. espora de cavalgar á gineta com huma só ponta de ferro, e nella huma peça que impede penetrar muito a tal ponta: *bater os acicates*, ferir com elles o ginete, e no fig. esti- mular, irritar *Eufr.* 5. 1. „ *bater-lhe os acicates.*

ACI-

ACI

ACIDIA, f. f. priguica, deleixo, froixidão. *Vieira. Mart. c. l. 1. c. 13. acidia espiritual.*

ACIDO, adj. azedo, na Chim.: *Substantivamente* toma-se por toda a substancia, que misturada com o alkali fermenta; deste acido ha varias especies sem razão das diversas substancias, que o fornecem, v. g. o que se tira do nitro se diz *nitroso*; *marino* o que se tira do sal das marinhas; *vegetal*, o que as plantas; e o que os animaes dão se diz *animal*.

ACIDULO, adj. *aguas acidulas* chamão os medicos ás que são fartas de ar fixo, e que segundo as ultimas experiencias tem grandissimas virtudes: como toção de azedas lhes derão este epitheto alatinado conforme ao gosto da Faculdade, e em vulgar vale tanto como *azedinhas*.

ACIMA fr. *adverbial*. v. cima.

ACINTE, f. m. (composto de *a* e *cinte* corrupto de *Sciente*) acção feita de proposito, sobrepenfado, com conhecimento, e deliberação para offender, desgostar v. g. *a fortuna tem-me feito mil acintes*. v. *afinte*, *Conspiração Univ. f. 342. Apolog. Dial. fiz acintes: Lobo Egloga 7. f. 338. ed. 1774. ,, faz acintes Amor, porque he menino.*

ACINTE, adv. *Bern. Lima Carta 26. ,, quer fosse acinte feito, quer acaso*, *Eufr. f. 121. v.*

ACINTEMENTE, *adverbios*, de proposito a fim de desgostar v. g. *,, já fez isso acinte, ou acintemente*, *Pinto Pereira 1. c. 27. Leão Orig. c. 8. ,, os antigos dizião cintemente.*

ACINTOSO, adj. amigo de fazer acintes v. g. *,, a acintosa Fortuna não levanta de sobre nós a dura mão pesada.*

ACINTRO, f. m. v. *lofna*.

ACIPIPE, f. m. iguaria delicada, e gulosa v. g. *não quer, ou não gosta se não de acipipes.*

ACIPRESTE, f. m. v. *Cipreste*, e *Arcipreste*.

ACIRANDAR, v. at. v. *cirandar*, e os derivados.

ACL

ACLARADO, p. p. de *aclarar*.

ACLARAMENTO, f. m. acção de *aclarar* B. P.

ACLARAR, v. at. fazer claro, o que era escuro, tenebroso, turvo v. g. *,, aclara a manhã as terras*, *2. Cerco de Dio f. 323; aclarar os liquores, que tem pé. § no fig. ,, aclarar a verdade*, *,, tirar a limpo, demonstrar, averiguar, P. P. 2. 141. v. § Aclarar o entendimento, illustrar, livra-lo da cegueira, dúvidas. § Aclarar alguma cousa a alguém, explicar claramente v. g. ,, aclarar difficuldades. § Aclarar a vista, que estava turva, confusa; livrar desses defeitos. § Aclarar a voz surda, baixa, ou mal distincta, fazer bem*

ACL

19

perceptivel. § *Aclarar n.* Fazer-se claro, alvorar, v. g. *aclarou o dia. § f. Aclarar-se a agua turva, fazer-se clara. § f. Aclarar-se a verdade, manifestar-se; averiguar-se. § Aclarar-se praça ao militar, abrir-se praça.*

ACMASTICO, adj. med. *febre*—i. e. igual do principio até o fim. *Luz da Medicina pag. 390.*

ACO

ACOBARDADO, e deriv. v. *acovardado. do Francez*, *,, Couard.*

ACOBERTADO, part. pass. de *acobertar* v.: *it. enroupado. § A armadura completa para acobertar hum cavallo. Severim Not. D. 2. § 2.*

ACOBERTAR, v. at. arrear os cavallos com peças d'armadura, que os defendão v. *Chron. Manoel. per Goes. 1. p. c. 47.: § Pôr coberta sobre a sella.*

ACOÇADO, e deriv. v. *acossado, de a, e corfo.*

ACOCHAR, v. at. acamar apertando as coisas que se enfardão, as palhas da tabua, e outras de que se fazem obras, conchegar, *acochar-se, por agachar-se v. e v. encouchar.*

ACOCORADO, part. pass. de *acocorar-se.*

ACOCORAR-SE, v. recipr. pôr-se de *cocaras, ch.*

ACODIR v. *acudir. Castan. 2. 8.*

ACOIMADO, part. pass. de *acoimar.*

ACOIMAR, v. at. multar com a coima. § f. *Castigar v. g. —o delito*, *,, F. M. Castan. 1. 91. ,, Deos acoime tua culpa*, *,, v. p. 163. e L. 2. p. 138. § Censurar v. g. —as palavras*, *,, Anlegr. f. 76. § Castigar, Ulisipo f. 28. ,, acoimar os filhos. § Accusar Leão Orig. f. 211: reprehender Chron. Af. 4. acoimar-vos a guerra, que fazeis.*

ACOLA, adv. *de lugar*; aquella parte, o lugar distante que se aponia, onde não está, quem fala, nem a pestoa a quem se fala.

ACOLCHOADO, part. pass. de *acolchoar. § Subst. fazenda de algodão lavrada como acolchoado.*

ACOLCHOADOR, **ACOLCHOADEIRA**, f. m. e f. o que, a que *acolchoa.*

ACOLCHOAR, v. at. metter entre forro, e peça v. g. *de saia, colcha, ou outra obra, algodão, ou lã aberta, e segura-la com pontos, que fazem certo lavor á peça do acolchoado.*

ACOLETADO, adj. da feição de *colete*, ou a que anda junto o *colete. Ulis. f. 18. v. saios de mulher acoletados.*

ACOLHEDOR, f. m. que faz *acolhimento.*

ACOLHEITA, f. f. lugar onde alguém se *acolhe*, abrigo, refugio, *asilo. Barros.*

ACOLHENÇA, antiq. v. acolhimento. *Menina*, e *Moça* f. 63. ,, recebendo com humas acolhenças ,,

ACOLHER, v. at. dar acolheita, fazer acolhimento, receber em abrigo, asilo, emparar. § Adquirir *Eufr.* 1. 6. — dinheiro ,, § — em cilada ,, tomar, achar. § Acolher *alguem*, apanha-lo, have-lo á mão, e prende-lo. *Castan.* 3. 154. § — se, abrigar-se, refugiar-se, escapar, fugir. *Luf. Transf. V. de Suso. c. 25. M. L.* § Buscar patrocínio, acoutar-se, v. g. acolher-se a *alguem* ,, *Lobo.* § Dar ouvidos, credito, acolher *suspiros* namorados. § Acolher-se *quem* fala, reír-se, cessar de falar. *Aræes* 7. 17. § Fugir ,, acolhião-se as filhas da casa de seus pais ,, *Tempo d'Agora* 1. 3.

ACOLHIDA, f. f. acolheita: asilo, refugio. *Freire.*

ACOLHIDO, part. pass. de acolher.

ACOLHIMENTO, f. m. acolhida, valhaçouto, refugio em casa; no porto, *Castan.* 2. 199. § f. Recebimento, agasalho, que se faz a *alguem* com palavras, hospedagem.

ACOLITO, f. m. o que ferve, e ministra á missa.

ACCOMMETTEDOR, f. m. que accommette, investe. § Que emprende. *V. do Arceb.* 1. 1. *Eufr.* 1. 20. v. e f. 90. v. usa-se tambem subst.

ACOMMETTER, v. at. assaltar, investir, principiar a batalha, briga. § f. Tentar, provocar, com dadivas. § Emprender. *Goes.*

ACCOMMETTIDO, part. pass. de accommetter.

ACOMMETTIMENTO, f. m. acção de accommetter. § Proposta *Leão Chron. do Conde D. Henrique* ,, accommettimento para casar.

ACOMPADRADO, part. pass. de acompadrar-se *M. L. t. 1.*

ACOMPADRAR-SE v. recip. fazer-se compadre, e no f. alliar-se, amigar-se com *alguem* — famil.

ACOMPANHADEIRA, terminação femin. de acompanhador.

ACOMPANHADO, part. pass. de acompanhar. v. o verbo *Aræes* 2. 13. ,, portas acompanhadas de gente: campina acompanhada de *Oiteiros* ,, *H. N.* 2. 247.

ACOMPANHADOR, f. m. o que acompanha.

ACOMPANHAMENTO, f. m. acção de acompanhar. § As pessoas, que acompanhão, pompa. § Som, que se faz com instrumento ás vozes, ou a outro instrumento.

ACOMPANHAR, v. at. ir em companhia de *alguem*, por obrigação, obsequio, ou pompa. § Fazer, ter companhia. § Seguir a mesma direc-

ção, que leva o corpo movel v. g. ,, foi acompanhando a corrente do rio ,, *Viriato* 18. 43. ,, as estrellas o Ceo acompanhavão ,, *Camões.* § Por em companhia v. g. ,, acompanhão o meu bom *Jesus* com dous *Ladrões* ,, *V. de Suso* f. 320, e fig. misturar v. g. — a gravidade com a brandura. § Unir em hum sujeito v. g. ,, perfeições de que a natureza o acompanhou ,, *Palm.* 3. parte: § Octávio acompanhava a brandura com a gravidade ,, *Pinheiro* 1. 229 ,, e acompanhava a gravidade com ser humano. § Unir em hum contexto, v. g. ,, acompanhando com outras as razões ponderadas. ,, § Fazer som com outro v. g. — o instrumento musico, ou a voz do que canta. § Ter o mesmo lançamento v. g. ,, dormitorio que acompanha a Igreja; alléas d'arvores, que acompanhão o rio, boninas que acompanhavão as bordas do caminho, &c. § Estar junto v. g. ,, *Satyros*, que acompanhavão as sombras do arvoredo ,, *Palmer.* 3. p. f. 117. v. § Acompanhar-se no f. ser compativel a união, v. g. *Servir a Deos*, e ao mundo não são cousas, que possão acompanhar-se. *Aræes.* 2. 10. § Andar unido v. g. ,, a fortaleza deve acompanhar-se da virtude ,, *Aræes* 7. 2. § Acompanhou-se a peste de apertada esterilidade ,, *Sousa H. Dom.* 2. p. § neutro ,, a uão acompanhou com as outras ,, *Lucena* p. 136. col. 2.

§ ACOMPLECIONADO, *Tempo d'Agora* 1. 3.

§ ACOMPLEIÇADO, part. pass. dotado de compleição.

ACOMPREENHADO *Orta.* f. 146 bemem. bem acomepreçoado.

ACONDITIONADO, part. pass. de acondicionar tratado com certa condição, de certo modo, estado v. g. mercadoria bem, ou mal acondicionada. § Recolhido, e a bom recado, fazenda. § — dotado de indole, condição boa, ou má *Eufr.* 2. 7. ,, aprazivel, e bem acondicionado sim.

ACONDITIONAR, v. at. dotar de certa condição, v. g. ,, *Deos* acondicionou melhor áquelles, a quem deo sabedoria, e probidade. § Acondicionar a fazenda, traze-la a recado, &c.

ACONITO, f. m. herba venenosa. (*aconitum.* *Farmac. Lisbon.*)

ACONSELHADAMENTE, adv. com conselho, deliberadamente. § Segundo a prudencia pede.

ACONSELHADO, part. pass. de aconselhar, diz-se das pessoas, e daquillo, que se aconselha § f. Prudente, ajuizado. § Mal aconselhado, imprudente, *Palmer.* 3. 126.

ACONSELHADOR, f. m. o que dá conselhos.

ACONSELHAR, v. at. dar conselho, avisar.

ACO

far. § —se com *alguem*, consultar com elle.

ACONTECER, v. n. succeder, existir acafo. § —alg. coisa a *alguem*, cahir-lhe em sorte, tocar-lhe na repartição, v. g. ,, *aconteceo-lhe o governo*, magistratura. B. 1. 8. 6. ,, *humta tarde de pescaria*, que tarde me acontece ,, Cruz f. 52. § Acontecer-se, diz F. Mendes, e vem na Hist. de Iseu, e Castan. 2. 189. ,, *vão as coisas*, não ordenadamente, mas como se acontece ,,

ACONTECIDO, part. pass. de acontecer usa-se com os auxiliares v. g. ,, *tem acontecido*.

ACONTECIMENTO, s. m. o que succede acafo. § O fim, o exito d'alguma coisa empreendida com conselho v. g. ,, *louvão se os fundamentos*, e não os acontecimentos, do que se accomette: v. *succedimento*.

ACONTIADO, adj. ant. que recebia certa somma ou quantia em dinheiro, ou terras para servir a El-Rei, ou qualquer senhor, com a sua lança, ou companhia de gente. Severim Disc. 2. § Mettido em conta.

ACORDADAMENTE v. acordemente Cast. 3. f. 131. *tanger*. —

ACORDADO, part. pass. de acordar, despertar do sono, vigilante. § f. Acorde v. g. *instrumentos*, vozes, harmonia, — V. de Suso p. 29. § *Honmem acordado*, prudente; *acordado nos perigos*; advertido, que não perde o conselho, e sabe haver-se bem Hist. de Iseu f. 27. Sá Mir. Estrang. f. 101. § Resolvido, determinado por acordo, ou accordão.

ACORDÃO, s. m. acordo de Desembargadores § hoje se diz *acordão*, e não *acordo*.

ACORDAR, v. at. despertar do sono a *alguem* § v. n. despertar do sono. § f. Cahir em si, entrar em si, *Camões*. § Resolver Arraes 7. 10. *que acorda deixar o mundo*. § Resolver unanimemente. § Acordar, ajustar at. v. g. —vozes, e instrumentos. § Fazer que concordem, e se amiguem Chron. Af. 4. ,, *para acordar os Reis* ,, Por concordia entre desavindos. Chr. J. 1. c. 97. § Conceder Goes. Chr. M. 3. p. c. 66. § —se, lembrar-se P. P. 2. c. 28. Arraes 5. 3. Palmeir. p. 1. c. 3.

ACORDE, adj. acordado: vozes, instrumentos *acordes*, ajustados ,, *Recreia com melodia acorde* ,, Varella.

ACORDEMENTE, adv. com concerto, harmonioso.

ACORDO, s. m. resolução, decisão unanime, accordão Castan. 2. 209 Arraes 3. 11. ,, *acordos do Senado*. § f. Bom sentido, v. g. ,, *estar em seu acordo* ,, Lobo. § Ter o acordo de fazer alg. coisa ,, conselho, lembrança, resolução Ulisipo Co-

ACO

21

media. § Ajuste, convenção Castan. 7. c. 58. elles o estavam esperando sobre acordo, por ajuste. § Acordo entre alguns de se encontrarem em alguma parte ,, Palm. p. 2. freq. § Acordo, na Pintura, a boa união de cores, e matizes.

ACORDADO, part. pass. de acordar Resende Chron. f. 80. *acordada de ouro*, e seda.

ACORDOAR, v. at. pôr cordoalha no navio.

ACOROÇOADO, part. pass. de acoroçoar animado v. g. com a presença de General ficarão os nossos mais acoroçados.

ACOROÇOAR, v. at. inspirar valor, animar v. g. ,, *esta falla de sorte os acoroçoos*, que envergonhados da sua fraqueza, bradavão pelo final do combate.

ACORRER, v. at. ant. correr em soccorro. Chron. do Condest. c. 57. § Acudir á pressa. v. Chr. J. 1. c. 6.

ACORRILHAR, v. at. metter em cerro, lugar sem sahida, emprasar, acantoar, V. de Lima f. 236. *não poderão consentir acorrilarem-nos*.

ACOSSADO, part. pass. de acossar. Palmer. 3. p. f. 106. v. ,, *trazer*. —

ACOSSADOR, s. m. o que acossa.

ACOSSAMENTO, s. m. acção de acossar.

ACOSSAR, v. at. perseguir a cosso, correndo atraz, v. g. —aves, ou navio, o inimigo ,, Eneide 10. 132. § Fig. ,, *a fortuna nos acossa* ,, H. P. ,, *as paixões nos acossão* ,, Tempo d'Agora 2. 73. v. § —se com *alguem*, ir-lhe no encalço, e perto.

ACOSTADO, part. pass. de acostar. v. ,, á parede ,, Arraes 10. 18. *a *alguem**. v. acostar-se. Ord. 2. 59. 3.

ACOSTAMENTO, s. m. ant. ordenado, moradia. Couto. 6. 1. 1.

ACOSTAR, v. at. encostar. § Chegar á costa. § Acostar-se, encostar-se, chegar-se á costa, coiter se com ella, Amaral 3. § Deitar-se a dormir, Barros Clarim. cap. 33. § Acostar-se a *alguem*, entrar em seu serviço, por acostamento, e ordenado, ou outro beneficio. § —a *alguem*, seguir o seu parecer, e authorisar-se com elle, Arraes 1. 18.

ACOSTUMADAMENTE, adv. segundo o costume v. g. viver, fallar.

ACOSTUMADO, part. pass. de acostumar. § Que tem costumes, morigerado, bem, ou mal, Lucca f. 822. Paiva c. 11. v. de Suso p. IV. § Usado, ordinario: e ,, *não acostumado* ,, por desusado, extraordinario. Tempo de Agora 2. 112. ,, com termo *não acostumado* ,, § frequente. Pinheiro 1. 231. ,, *as mortes tão acostumadas em tantos lugares* ,,

ACOS-

ACOSTUMAR, v. ar. fazer contrahir habito, costume; afazer habituar. §—se, afazer-se, habituar-se.

ACOTADO, part. pass. de *Acotar*. v. cotado, *Cotar*, &c.

ACOTICADO, adj. do *Bras.*, que tem coticas.

ACOTOVELLADO, part. pass. de acotovelar.

ACOTOVELLAR, v. at. tocar, dar com o cotovello, talvez para fazer notar coisa ridicula, censuravel. *Eufr. Frol.* § *Acotovelar-se* *Eufr. f.* 210.

ACOVARDADO, part. pass. de acovardar, *Amaral. 5. Mansinho* 111.

ACOVARDAMENTO, f. m. covardia.

ACOVARDAR, v. at. inspirar covardia, desanimar, desacorçoar. *M. C.* 11. 27. §—se, criar medo. *Paiva Serm.* 1. f. 348.

ACOUCEADO, part. pass. pisado a couces *B. P.*

ACOUCEAR, v. at. pisar a couces.

ACOUTADO, part. pass. recolhido em couto.

ACOUTADOR, f. m. que dá couto. § *Cenfor B. P.*

ACOUTAMENTO, f. m. nota de quem censura *B. P. desuf.*

ACOUTAR, v. at. fazer couto de algum lugar. *Prov. da H. Geneal.* 1. 6. v. 192. § Recolher em couto, dar asilo. § Censurar. § Tomar a coufa defeza, v. g. *acoutar as armas*; *Ord.* §—se, refugiar-se. *Vilhalpandos f.* 240, *acoutar-se aos amigos*, ir buscar abrigo.

AÇO, f. m. ferro temperado de forte que adquire bom grão de dureza, deste se fazem armas, e instrumentos cortantes, ao menos o gume, ou fios—: daqui dizemos *dar aço ao instruto*, juntar-lho para se fazer mais rijo, e cortar melhor. § f. *ingenhos bôtos, e sem aço*, grofseiros *Aulegr. f.* 79. § f. *Gastar o aço dos espiritos*, i. e. a força, *Ulifipo f.* 213. § *O mal discreto gasta em floreios o aço da eloquencia*, i. e. o que ella tem de mais forte. *Eufr. 1. 3. f.* 36. § Dizemos que alguém, ou alguma cousa he *hum aço*, i. e. mai rijo, forte. § *Os aços*, no plur. porções delle. *Espingarda perf.* § *Os aços*, as espadas.

ACODADAMENTE, adv. ant. apressadamente v. g. *andar, respirar.*

ACODADO, part. pass. de açodar-se; apressado. *Palm. 4. p.* *os peitos açodados*, affrontados do respirar apressado. 2. *C. de Din. f.* 234. *açodado anhelito*, *Nanf. de Sep. Canto 6. f.* 107. *ult. ed.* § *Perseguido v. g. açodado da justiça*,

Corograf. § Descia a maré mui açodada, *Barros.*

AÇODAMENTO, f. m. pressa, precipitação. *Castán. L. 8. p. 47. col. 2.* *os nossos com o açodamento de dar vaivem á porta: com açodamento de tomar as manchuas*, *Barros:* *furtar-se de casa com açodamento*, *Sá Mir. Estrang. f.* 100. *com açodamento de ferir*, *Clarim. c.* 21.

AÇODAR-SE, v. a. apressar-se. *desf.*

AÇOEIRO, f. m. que cria, e pensa os açores, e outras aves de volateria. *M. L.*

AÇOFEIFA, f. f. maçã de nasega.

AÇOR, f. m. ave de rapina, que se acostuma a caçar pombas, perdizes, lebres. *accipiter.* § *Açor prima*, he a femêa do Tregô, ou macho.

AÇORADO, part. pass. sofrego de alguma preza, muito deseioso de quaquer cousa. *Faria, e Souza Fonte d'Aganipe Centuria 5. do Soneto 68*, *vai em cruzes açorado.*

AÇORAR, v. at. inspirar desejo com inquietação. §—se, inquietar-se com desejo de alguma cousa.

AÇORDA, f. f. comida de migas de pão, azeite, e alho.

AÇORENHA, f. f. ave da rapina da especie do açor. *Arte da caça.*

AÇOTEA, f. f. lugar no alto da casa, exposto ao Sol.

AÇOUGAGEM, f. f. tributo antigo, que se pagava do açogue *Cron. F. 1. c.* 38. § f. x. gritaria, traquinada.

AÇOUGUE, f. m. casa onde se talhão, e vendem carnes para comida. § f. *Matança*, *carniceria.* § f. lugar de desordem, de vozerias, gritarias.

AÇOUTADICO, adj. o que foi, o que merece ser açoutado.

AÇOUTADO, part. pass. de açoutar. f. *açoutado da experiencia*, *Aulegr. 159. v. escarmentado.*

AÇOUTADOR, f. m. o que açouta.

AÇOUTADURA, f. f. acção de açoutar.

AÇOUTAMENTO, f. m. o mesmo.

AÇOUTAR, v. at. castigar com açoute. § f. *Fazer impressão, açoutão-a saraiva, chuva, as ondas, e ventos.* 2. *Cerc. de Din. f.* 279.

AÇOUTE, f. m. instrumento de açoutar, de varas, correias, como o chicote, latego, § f. os golpes dados com o açoute. § *A pessoa que castiga. Atila açoute de Deos*, *Arraes* 10. 60. § *Qualquer forte de castigo, calamidade afflictão*, v. g. *cabio sobre nós o açoute do Céu.* § *A impressão, o embate das ondas, ventos, saraiva, &c.*

ACQUIRIR e deriv. v. adquirir. *Cast. 2. 209. adquirir medrança por mexericos.*

ACR

ACRAVADO, part. pass. ferido como com cravos. *P. Pereira* 2. 61. v. „acravados das rui-
nas „

ACRAVAR, v. cravar: §—se, cravar-se, em-
beber-se v. g. o que se finca *Castan.* 1. 144 „*acra-
vão-se os estrepes na areia.*

ACRE, adj. que tem sabor picante, que mor-
de, e corroe. § f. Forte, v. g. condição, ge-
nio.

ACRECENTADO, part. pass. de acrecentar.

ACRECENTADOR, f. m. que acrecenta.

ACRECENTAMENTO, f. m. acção de acre-
centar: a coisa acrecentada, addição.

ACRECENTAR, v. at. ajuntar alguma peça,
ou porção a algum todo, ou número, com que a
coisa acrecentada se aumente em grandeza, fazer
addição, aditamento. § f. Ajuntar v. g.—*hum cri-
me a outro.* § Dilatar por tempo, v. g. *acrecen-
tar a vida.* § Aumentar, v. g. *acrecentar espiri-
tos*, *Palmer.* 3. f. 97. „*acrecentar o nome Christão*
Pinheiro 1. 253. §—se aumentar-se em fazenda, di-
gnidade, estado. §—se a alg. coisa, *ajuntar-se.*

ACRECER, v. n. ajuntar-se, v. g. a este mo-
tivo *acreceio outro*, „*Arraes* 3. 4; a etimologia pe-
de que se escrevia *acrescer*.

ACRECIDO, part. pass. de acrecer; que acre-
ceo. § *As acrecidas* „ ellipticamente; as custas,
que mais se fizeram por autos desnecessarios. *t.*
Forense.

ACRECIMO, f. m. a porção; com que se acre-
centa alguma coisa: segundo a etimologia deve-se
escrever, *acrescimo*.

ACREDITADO, part. pass. de acreditar, re-
putado bem, ou mal *Eufr.* 91. *cumprer ser bem*
acreditado.

ACREDITADOR, f. m. que acredita; que dá
credito, reputação; que abona.

ACREDITAR, v. at. dar credito, crer, v. g.
ninguém acredita o que elle diz. § *Para o mundo*
poder soffrer, e acreditar melhor a justiça de Deos
Paiva Serm. 1. f. 318. § f. Conciliar, e grangear
credito, reputação a alguém, abona-lo, authorisa-
lo o termo, com que se houve o acredita, e abona
de prudente, e comedido. *Lobo Corte D.* 4. p. 70.
ult. ediz. „ *mas acreditão, quem os manda; e p.*
76. „ *pava acreditar o bom nome, e fama de seu*
Rei. Freire. Castan. 7. c. 83. „ *abonando-o, e*
acreditando a El Rei de Achem. §—se, cobrar
credito, boa reputação para com alguém, de al-
guma boa qualidade. *Arraes* 2. 18. „ *acreditar-se*
com alguém de virtuoso.

ACREDOR, f. c. e adj. que tem direito a al-
guma divida, usa-se *Substantiv.* § no f. Digno,
merecedor.

ACR

23

ACREMENTO, f. m. acrescimo, aumento. §
Naufr. de Sep. f. 199. v. „ *acremento das amargas*
ondas.

ACRIMONIA, f. f. o sabor da coisa acre. §
f. Asperza v. g.—*nas palavras.* § Vigor, ac-
tividade, energia *S. H. D.* 3. p. L. 2. c. 15. „ *de-
mandas, em que entendia com grande viveza, e*
acrimonia.

ACRISOLADO, part. pass. de acrisolar.

ACRISOLAR, v. at. apurar, afinar, purificar
o ouro no Crisol, e examinar os seus quilates. §
f. „ *acrisolão o ouro de seu amor no fogo das*
tentações „ *Conspiração f.* 455: „ *acrisolar as vir-
tudes, affectos* „ *Vieira.*

ACRO, adj. ferro *acro*, o que quebra muito,
e falha, oppõem-se a *doce.*

ACROSTICO, adj. Soneto, ou outra compo-
sição poetica, feita de forte, que juntas as iniciaes,
medias, ou finais de cada verso formão hum no-
me.

ACROTERIOS, f. m. pl. d' *Archit.* pedestaes;
que rematão o frontispicio, nos quacs se põem es-
tatuas, ou outros adornos.

ACT

ACTAS, f. f. pl. resoluções, determinações
v. g.—*dos Concilios, Parlamantos, e semelhan-
tes corporações.* § *Actas dos Sanctos*, escrituras;
memoriaes de suas vidas, mortes, maravilhas, &c.

ACTIVIDADE, f. f. a qualidade de ser acti-
vo. § Força, vigor, acrimonia, presteza no abrar,
vivacidade, promptidão.

ACTIVO, adj. dotado da faculdade de obrar;
de energia, efficacia. § f. Diligente, prestes, ener-
gico. § *Verbo activo*, na Gram. aquelle a cuja as-
serção anda annexa a noção de alguma qualidade,
ou attributo activo, e energico, v. g. *ferir*,
amar—§ *Oração pela activa*, he aquella cujo
verbo he activo v. g. „ *amo a Deos* „ § *Cheiros*
activos, que tem muita força, e assim dizemos
douros activos, &c. § *Amores pela activa, f. e.* com
esperança de gozar o premio delles: oppõem-se ao
amor Platonico, dos que não querem senão amar
por amar *Camões Filodemo ato.* 2. sc. 2.

ACTO, f. m. o effeito da potencia, do agen-
te, obra, execução, acção. § *Daqui pôr em acto*,
executar, pôr em effeito, pôr em obra. § A pos-
tura do corpo, v. § *Actos de comunidade*, os
que qualquer corporação faz juntamente nas reli-
giões. § *Actos judiciaes*, feitos em juizo. § *Acto*
na Universidade, exame no fim do anno, e *actos*
grandes, são conclusões magnas, e exame priva-
do. § *Acto*, divisão, e membro de qualquer Dra-
ma, que se subdivide em scenas. § *Actos*, feitos,
acções. § *Autos.*

AC-

ACTOR, f. m. representante de drama. § Author na demanda. *desus*.

ACTRIZ, f. f. a mulher, que representa em drama.

ACTUAÇÃO, f. f. o acto de actuar. § Actividade.

ACTUADO, part. pass. de actuar.

ACTUAL, adj. que está em acto; existente de presente.

ACTUALMENTE, adv. com effeito. § — de presente, neste tempo, v. g. em que actualmente se trabalha.

ACTUAR, v. at. dar actividade, força, energia. § Pôr em actos. *Fonseca* v. g. „ actuar o litigio, pôr em acção. § Na *Mechan.* pôr em movimento „ *Mechan.* 130.

ACTUOSO, adj. dotado de actividade; vida activa, e actiosa, occupada em obrar, opposta á passiva, e contemplativa, *Vieira*.

ACU

ACUADO, part. pass. de acuar.

ACUAR, v. at. fazer retirar, emprazar a caça, obriga-la a acantear-se. § Sentar-se sobre as nádegas como o fazem alguns animaes para se defenderem dos caçadores.

ACUCULADO v. acugulado.

ACUDIDO, part. pass. de acudir, usa-se com os v. auxiliares de posseção v. g. tem acudido.

ACUDIR, v. at. vir trazer soccorro, auxilio, ao que o implora. § Vir ao chamamento de alguém. § Recorrer a alguém, v. g. „ acudio a Deos „ *V. do Arceb.* 5. c. 18. § Sobrevir v. g. „ acudio huma febre „ *Castanb.* 2. f. 160. „ acudio lhe tamanha força de choro „ *V. de Suso* c. 10. § Trazer, v. g. „ acudio com a renda, mantimentos, e coisas de necessidade, com o fruto „ *Lusit. Transf.* § Auxiliar v. g. — com conselho „ *Paiva casam.* c. 5. § Vir a algum lugar, sitio, B. § Produzir v. g. „ não acudio a terra com a novidade „ Acudir por alguém, pola sua honra, defender fazer apologia *V. de Suso* c. 25. § Usar como de expediente, e meio v. g. „ acudio com pedir perdão para obviar a inimizade „ *Eusf.* 3. 2. § Acudir-se, ou acudir a alg. c. „ ou pessoa, soccorrer-se, recorrer a ella, (*Arraes* 10. 62.) busca-la para subterfugio, *H. dos de Tavora* f. 157. „ eu lhe disse que pois se me acudia a Deos, e a segredos. a isso não havia resposta „ Não acudir a pé nem a mão, não se dar por achado em alguma coisa. *Freire Elysios* 257. § Acudir com a resposta, responder. § Acudir o navio ao leme, obedecer. *H. N.* 1. 393. dar pelo leme.

ACUGULADO, part. pass. he mais que atef-

tado; cheio além da rafa. § f. Trazem a memoria acugulada de versos do Cancioneiro „ *Ulissipo* f. 213.

ACUGULAR, v. at. encher além das bordas do vaso, medida.

ACUGULADOR, f. m. o que acugula.

ACUGULADURA, f. f. acção de acugular, o que se dá além da medida.

ACULEO, f. m. púa, ponta de acanavear. *Insul.*

ACUMINADO, part. pass. ponti-agudo; aguçado.

ACUNHADO v. cunhado. *Barbosa*.

ACURRALAR, e deriv. v. encurralar.

ACURTAR, v. at. v. encurtar.

ACURVADO, part. pass. de acurvar. § no f. „ Acurvado debaixo do pezo dos respeitos humanos „ *Aulegraf.* 158.

ACURVAR, v. at. encurvar, fazer dobrar com pezo. § n. Ceder, abater-se com força, pezo, e fig. „ a alma, a vida acurva com o trabalho „ B.

ACUSTICA, f. f. parte da Física que trata do som, e do orgão auditivo.

ACUSTICO, adj. tubo, ou trombeta acustica, a que serve de ajudar a ouvir, aos que ouvem mal. § Remedios acusticos, que se dão para curar a surdez.

ACUTANGULO, adj. Geometr. que tem tres angulos agudos v. g. triangulo. —

ACUTILADIÇO, adj. frequentemente acutilado, *Vilhalpandos* f. 230.

ACUTILADO, part. pass. de acutilar. § f. Escarmentado.

ACUTILAR, v. at. ferir de cutiladas. § Diz-se do animal de grandes dentes v. g. „ o javali acutilou os cães com os dentes, o tigre com as garras „ *Ourem diar.* f. 600.

AÇUCAR, f. m. sal vegetal, que resulta da calda das cannas doces, do suco de palmeiras, &c. § Açucar mascavado, ou mascabado, he negro, e muito oleoso, mal lavado. § Redondo, he melhor que o mascavado, e inferior ao claro. § — Candi, faz-se da calda de açúcar em ponto, e Cristallizada. § Açucar canella; pouco melhor que o mascavado, inferior ao redondo. — cara de açúcar, he a baze do pão de açúcar, o qual tem figura conica, e aliás se diz pão de açúcar. § Açucar, e canella, cor de cavallo, que tem o pello branco, e roxo mesclados. —

AÇUCARADO, part. pass. de açucarar. § f. Palavras açucaradas, doces, meigas; requê-bros.

AÇUCARAR, v. at. temperar com açúcar, ado-

ACU

adoçar. § Cobrir, confeitado com açúcar. § —se, qualhar-se em açúcar a calda da canna, ou melado; e *açucarar-se a passa de uvas*, converter-se o seu suco em açúcar. *Arte* 121. § f. Adoçar, suavisar.

ACUCAREIRO, f. m. vaso em que se traz açúcar à meza.

ACUCENA, f. f. flor, lírio branco.

AÇUDE, f. m. preza que se faz nos rios para derivar a agua delle pelas levadas, ou aquedutos, ás azenhas: *B. Pereira*, diz que he levada (*incile*.)

ACUGENTADO, e deriv. defus. v. sujo.

AÇULADO, part. pass. de açular.

AÇULADOR, f. m. o que açula.

AÇULAMENTO, f. m. acção de açular.

AÇULAR, v. at. instigar, provocar o cão a morder, ladrar, acossar. *Arte de Furt.* c. 57.

ADA

ADACAMA, ou adácema. v. azáfama. *Enfr.*

ADAGA, f. f. arma curta, pontaguda, como punhal, que se trazia á cinta, da parte opposta aonde vinha a espada; della se servião também os que jogavão a espada: hoje he defusada, daqui dizemos, *ser do tempo das adagas*, qualquer coisa antiquada.

ADAGADA, f. f. golpe de adaga.

ADAGIAL, adj. que toca de adagio, v. g. *fraze adagial*. § —que passa por adagio, contém sentença como adagio.

ADAGIO, f. m. sentença breve geralmente recebida, e de ordinario moral; ríção. § *Adagio adv. musico*, de vagar, descançadamente.

ADAIL, f. m. antiq. cabo de gente de guerra que a guiava nas correrias, e assaltadas ao inimigo: usava-se nas praças de Africa. v. *Chron. Af.* 5. c. 35. e na Asia, *Cast.* 3.

ADAMADO, part. pass. de adamar-se. § f. Molle, afeminado.

ADAMAR-SE v. recip. enfeitar-se como as damas.

ADAMANTINO, adj. poet. de diamante, e fig. muito rijo duro; *peito* —que se não abala a amar, compadecer-se; *Cam. Arraes* 5.2. *tunica adamantina*.

ADAMASCADO, adj. de feição, cor, lavor do damasco. § Das cores do damasco fruta. § *H. Naut.* 1. 378. *os Ceos adamascados*, *Prestes* 61. v. 2. *namorar adamascado*,

ADAPTADO, part. pass. de adaptar.

ADAPTAR, v. at. accommodar, appropriar. *Varella*.

ADARGA, f. f. escudo oval de coiro, tem em

ADA

25

braçadeiras, que são duas asas por onde se enfia o braço da parte de dentro della. § Golpe por onde se mette o dedo polegar, para o segurar.

ADARGADO, part. pass. de adargar. *Castan.* 2. 23. § *Subst.* 3. 74.

ADARGAR, v. at. cobrir com a adarga. *Elegiada* f. 256. v. „ no tempo, que a cabeça o triste adarga. „ *Castan.* L. 5. c. 59. § *Adargar-se*, recip. cobrir-se com a adarga. § *Fig.* Armar-se v. g. „ *adargar-se de paciencia* „ § *Abrigar-se* v. g. „ *Adargar-se do Sereno* „ *Enfr.* 1. 1.

ADARGUEIRO, f. m. soldados —, armados d'adargas. *Chron.* 3. § *O que faz adargas*.

ADARME, f. m. pezo igual a meia oitava. *Espingardeiro*. § *fig.* c. minima. § O calibre da bala de espingarda. *Esping.* perf. f. 16.

ADARVE, f. m. ant. muro de fortaleza. § O espaço que ha sobre o muro, no qual se levantavão as ameas.

ADASTRA, f. f. instrumento de Ourives, de ferro afusado, para endireitar os aros dos aneis.

ADDIÇÃO, f. f. acção de ajuntar, sommar. § Porção que se ajunta á outra. § f. Acrescimo, aumento, appendix. § Artigo, ou porção de coisa necessaria, ou usual. *Resende Chron.* f. 71. v. „ *proveo-se de cera*, que para festas he addição mui principal „ § *Auto do Dia de Juizo* „ *Se ja-lo no pezar*, essa he outra addição „ i. e. de culpa, entre as ladroices do Carniceiro.

ADDITIONADO, part. pass. de adicionar.

ADDITIONADOR, f. m. o que fez additamentos.

ADDITIONAR, v. at. ajuntar para sommar, sommar. § Aumentar em número. § Accrescentar o contexto da escriptura.

ADDICTO, adj. inclinado, affeçoado, dedicado, apegado v. g. —á opinião, partido, interesses de alguém; *Arraes* 10. 3. „ *os Santos a quem fomos addictos* „ devotos.

ADDIR, v. at. ajuntar, accrescentar no f. —palavras, ou razões ao discurso. *Arraes* 3. 18. 5. 5.

ADDITAMENTO, f. m. porção junta, accrescentada a outra, ao contexto da escriptura, *M. L.*

ADDITAR, v. at. fazer additamentos. § Accrescentar v. g. „ *additou o patrimonio* „ *M. L.* t. 6.

ADDUCTOR, adj. Anat. *musculo* —, que dá movimento contrario do que dão os *abductores*.

ADDUZIR, v. ant. Trazer *Nobiliario* f. 113.

D

ADE-

ADEGA, f. f. casa onde se guarda o vinho, azeite envasilhado.

ADEGUEIRO, f. m. o que tem a guarda, e cuidado da adega.

ADEJAR, v. at. bater as azas para voar; alear v.

ADEL v. adélo: plur. *adéis* Ord. 3. 86. 24.

ADELA, f. f. mulher que vende fatos, e roupas usadas pelas ruas, ou em casa. § f. *Adelas das honras*, terceiras, alcoviteiras. *Ulif.* 246. v.

ADELGAÇADO, part. pass. de adelgaçar.

ADELGAÇADOR, adj. que adelgaça. § *Subst. pessoa, que adelgaça.*

ADELGAÇAMENTO, f. m. a acção, e effecto de adelgaçar.

ADELGAÇAR, v. at. fazer delgado, desbastar, diminuir o corpo, grossura. § f. „ *Adelgaçar huma questão* „ *Analisa-la Tempo de Agora* 2. 74. v. § —o *engenho*, faze-lo delicado, trío v. *do Arceb.* 1. 3. § —se, fazer-se delgado, emmagrecer. § *Adelgaçar-se a familia*, ir diminuindo, e fig. diminuir em esplendor. *Lobo prol. da Eufr.* § —a *nuvem*, fazer-se menos densa, ir-se desfazendo.

ADELO, f. m. homem que vende trastes usados, e moveis em segunda mão, de toda sorte. § f. Procurador, homem de negocios.

ADEM, f. m. e f. ave domestica. (*anas tis.*)

ADEMADO v. adernado *H. N. t.* 1. f. 50.

ADEMAN, f. m. sinal externo com que se manifesta o gosto, ou desprazer, e assim qualquer affecto de alma: gesto *H. N. 2.* 119 „ *fazem ademães, e visagens.*

ADENTADO, part. pass. que tem favor a modo de dentes *t. do Brasão* v. g. „ *bandas adentadas* „ *Nobiliarch. Portug.* § v. dentado.

ADENTAR, v. at. pôr dentes v. g. —as *rodas de alg. machina.* § Fazer dentes v. g. —a *ferra.* § Embeber os dentes huns nos outros, ou em qualquer encaixe. § *intransf.* Sahirem os dentes ao animal, e ao homem.

ADENTRO. v. dentro.

ADEOS. v. deos.

ADEOSADO. v. endeosado, e deriv.

ADEQUADAMENTE, adv. exacta, justamente, appropriadamente, a proposito. *M. L.*

ADEQUADO, part. pass. de adequar. *Vieira.*

ADEQUAR, v. at. igualar, proporcionar, acomodar exactamente alg. coisa a outra. § f. „ *o animo Real não deve adequar-se á natureza do apoucado* „ *Tempo de agora* 2. 157. v.

ADEREÇADO, part. pass. de adereçar.

ADEREÇAMENTO v. adereço, *Chron. Af.* 5. f. 46.

ADEREÇAR, v. at. ornar, concertar, compor com alfaias, e moveis custosos, e assim também com vestidos. *Galleg.* „ —com *baixelas* „ *Chron. Af.* 5. c. 46 „ *adereçar de baixellas.*

ADEREÇO, f. m. adorno, concerto, composição da casa, e pessoa. *Arraes* 10. 52. „ *adereços da casa.* § Peça de adornar, v. g. —do *pescoço.* § Concerto v. g. —do *navio.* *Amaral* 12.

ADERENÇAR, v. at. terçar por alguém, proteger-lo, favorecer-lo para com outrem. *Sousa.*

ADERENCIA, f. f. o apego de humas partes com outras, o seu enlace firme. § Favor, protecção. § f. As pessoas que favorecem, e protegem, e intercedem v. g. *conseguio esse emprego por suas aderencias.* § Valimento, benevolencia, daquelle, a cujo partido nos dedicamos.

ADERENTE, part. (*de adherere lat.*) coisa que está pegada, e unida a outra. § f. o partidista, sectario, sequeiro de algum partido, feita, opinião. § O valedor, protector, que terça por outrem. § O que serve de empenho para alguém. *Prestes* f. 34. v. § Os *aderentes da guerra*, munições, e aparelhos. *Praginat.*

ADERGAR, v. ant. acertar. *Leão Orig.* 211.

ADERNADO, adj. pequenino, baixinho, *Cardoso.* § v. adernar.

ADERNAR, v. n. abaixar-se, abater. *Castan.* L. 5. c. 68. „ *adernando a não de popa*, *levantou a proa*, com *agua que lhe entrou pela popa* „ *H. N. t.* 1. p. 50. e 51. *adernada pela popa*, por *hum bordo.* *Castan.* 7. c. 75. „ *adernou o navio*, e *tombou se todo para hum parte*, ficando *fos descobertos os castellos*, metter-se debaixo de *agua.*

ADERNO, f. m. lenho, de que se fazem estacas para as vinhas.

ADESTRADAMENTE, adv. como quem foi adestrado.

ADESTRADO, part. pass. de adestrar.

ADESTRADOR, adj. que adestra. § *Subst. pessoa que adestra.*

ADESTRAMENTO, f. m. acção de adestrar.

ADESTRAR, v. at. guiar, levar á destra. § Fazer destre, ensinar, instruir.

ADEVINHA, f. f. mulher, que tem, ou pretende ter o dom de adivinhar.

ADEVINHAÇÃO, f. f. o officio, a acção de adivinhar. § Enigma proposto para se declarar. § Prognostico, predicção. § *N. B. a etymologia pede adivinda, adivinção, adivinbo, adivinbar, &c.*

ADEVINHADO, part. pass. de adivinhar.

ADEVINHADOR, f. m. o que adivinha. § *Adivinhador*, adj. v. *divinatoria* *Arraes* 10. 60. „ *A arte adivinhadora.*

ADE

ADEVINHAR, v. at. saber, e predizer o futuro; conhecer a coisa occulta por arte, ou inspiração divina, ou por sagacidade, prudencia, e experiencia do passado applicada a coisas connexas com o futuro. § *Adivinhar o máo anno*, presentir o mal futuro, e doer-se delle anticipadamente. *Aulegraf.* 115. § *Adivinhar o coração algum successo a alguém*, ter presentimento, e antevиденcia delle. § *Soltar o enigma*, ou questão difficil.

ADEVINHO, f. m. o que adivinha, ou dá a entender que o faz; adivinhador. *Arraes* 1. 5.

ADHERENCIA, e deriv. v. adherencia; *adherencia* he conforme a etymologia Latina.

ADHORTAR, v. at. v. exhortar. *Chron. Af.* 4.

ADJACENCIA, f. f. vizinhança das costas, ilhas, que jazem perto, e junto de outras.

ADJACENTE, part. at. pres. que jaz, está situado junto, perto de outra coisa. *B. § Angulo*—, que tem lado commum a outro t. Geom.

ADIADO, part. pass. de *adiar*: *dia adiado*, he o prefixo para a execução de alguma coisa.

ADIAANTADO, part. pass. de *adiantar*. § *Adiantado* subst. antiq. especie de governador de Provincia com jurisdicção civil, e crime; e juntamente era cabo de guerra, v. g. o *Adiantado de Galliza*.

ADIAANTAMENTO, f. m. vantagem que se tem, em ir diante. § *Progresso*, e melhoramento v. g. *adiantamento em estudos, honras, postos, virtudes, fazendas*.

ADIAANTAR, v. at. fazer com que alguma coisa vá diante. § *Fazer que vá por diante*, e tenha aumento, faça progressos v. g. —nas *letras, dignidades, fazenda*. § *Dar pressa a algum negocio*. § *Adiantar dinheiro*, dar adiantado, para despesas, ou em pagamento antes de se dever, ou do dia de pagamento. § *neutramente*. Fazer progressos em alguma coisa *V. do Arceb.* 1. 4. § *Adiantar-se*, ir, sair diante, tornar a dianteira. *P. P.* 2. 22. *Castan.* 1. 150. § *e fig. anticipar-se*, v. g. *adiantão-se as cãs com os nojos*, *Sá Mir. Estrang.* § *it.* Fazer progressos com vantagem v. g. *Adiantar-se de alguém*, *Eufr. prol.* § *Adiantar-se em annos*, envelhecer.

ADIANTE, adv. opposto a *atrás* (na frente, á testa) para lá, além v. g. *fica adiante do Rocio*, *ir adiante*, preceder na serie. § *Adiante*, em presença v. g. *adiante de seu pai*. § *Ir adiante*, f. Fazer progressos. § *Ir por diante*, proseguir, continuar. § *Pelo tempo adiante*, i. e. futuro; *de hoje em diante*, i. e. para o futuro. § *Mandar diante*, fazer que alguma coisa, ou

ADI

27

peessoa preceda a outra v. g. *o mal dizente manda diante suspiros, e lastimas de quem quer descreditar*, para o fazer mais seguramente, *Arraes*.

ADIAR, v. at. assinar, e limitar dia certo para alguma acção, negocio. § *Adiar-se recipr.* concertar-se; apazar-se para certo dia.

ADIBE, f. m. animal Africano semelhante ao podengo, com cauda de raposa, vive de caça, e de noite huiva muito. (*Lat. Melis.*)

ADIETA, f. f. *dieta Castan.* 7. 77. comida tenue por necessidade.

ADIETADO, part. pass. de *adietar*.

ADIETAR, v. at. prescrever dieta ao doente. § *Adietar-se*, usar de dieta.

ADJECTIVADO, part. pass. de *adjectivar*. f. *vontade adjectivada com a obrigação H. P. f.* 210. c. 2.

ADJECTIVAMENTE, adv. a modo de adjectivo v. g. *tomar hum nome, ou substantivo adjectivamente*.

ADJECTIVAR, v. at. usar de hum substantivo em lugar de adjectivo, fazendo delle attributo de alguma proposição v. g. *Servir á patria he virtude*. § f. Concordar huma coisa com outra. § *Adjectivar-se*, accommodar-se, conformar-se, concordar no fig. § *Estar unido*, *nenhuma malicia se póde adjectivar com esse Divino Espirito*, *Pai-va Serm.* 1. f. 337.

ADJECTIVO, f. m. palavra com que se declara o attributo, qualidade, ou propriedade de alguma substancia, considerado, não de per si, mas annexo a ella, assim quando se diz *Deos he bom*, *Deos he cheio de bondade*, *bom* significa o mesmo attributo, que *bondade*, mas unido a *Deos*; e *bondade* considera-se como existindo de per si.

ADINHEIRADO, f. m. endinheirado.

ADINHO, f. m. dimin. de *adem.* *F. M.* c. 97.

ADIPOSO, adj. anat. cheio de sebo, graxa, gordura. § *Membrana*—, que por baixo da cutis forra quasi todo o corpo. § *Vasos*—que se parão a gordura do corpo animal.

ADITO, f. m. entrada. § f. *procurou adito com o Principe*, entrada, cabimento. *Tacito Port. p. usado*.

ADJUDICAÇÃO, f. f. o acto de adjudicar.

ADJUDICADO, part. pass. de *adjudicar*.

ADJUDICAR, v. at. dar, apropriar alguma coisa, declarar por sentença, a quem ella pertence. § —se, assumir arrogar-se, apropriar-se v. g. *queria adjudicar-se a direcção da guerra*, *Freire*.

ADJUNCTO, adj. associado, dado por companheiro em alguma empreza, trabalho, negocio. *Orden.* confocio, cooperador.

D ii

AD-

ADJUTORIO, f. m. auxilio, ajuda, soccorro *B.* § Pessoa, que ajuda, *Chron. dos Coneg. Regr.*

ADMINICULANTE v. ajudante, coisa que ajuda. *p. usado.*

ADMINICULO v. adjutorio, auxilio. *p. uf.*

ADMINISTRAÇÃO, f. f. acção de administrar; direcção, governo, meneio de negocios públicos, do Estado, ou privados, da fazenda, justiça, guerra.

ADMINISTRADO, part. pass. de administrar.

ADMINISTRADOR, f. m. o que administra. § — ora, f. f.

ADMINISTRAR, v. at. ministrar, officiar junto a outrem. § Reger, meneiar por outrem a sua fazenda, bens. § Fazer officio de ministro, regedor, governador v. g. ,, administrar a Republica. § Dar v. g. — o Sacramento ; — materiaes, aos mechanicos, e aos que trabalham em alguma obra ,, Severim Not. f. 15. ,, petrechos administra ,, *Mausinho* 109.

ADMIRAÇÃO, f. f. o estado de quem vê coisa admiravel, maravilhosa, e se espanta della. § Fazer admirações, i. e. dar mostras de estar admirado, e de que he maravilhosa a coisa, porque se fazem admirações: § Ponto de admiração, final admirativo Orthografico!

ADMIRADO, part. pass. de admirar; olhado com admiração. § Ativamente, por a pessoa, que se admira v. g. ,, estou admirado disso ,, por admito isso, ou admito-me; maravilhado.

ADMIRADOR, adj. coisa que causa admiração. § Pessoa que admira, ou se admira. § Subst. pessoa que se admira.

ADMIRANTE, pat. que admira.

ADMIRAR, v. at. causar admiração v. g. ,, admira-me a sua virtude. § Olhar com admiração v. g. ,, admiro a sua constancia. § Admirar-se, ficar admirado maravilhar-se v. g. — de alguma coisa.

ADMIRATIVO, adj. que dá indícios do animo admirado; e de sentença de admiração v. g. ponto admirativo, que he final orthografico! § Que excita admiração.

ADMIRAVEL, adj. digno de ser admirado, e olhado com admiração. § Capaz de causar admiração.

ADMIRAVELMENTE, adv. de modo que excite, ou deva causar admiração. § Maravilhosamente.

ADMITTIDO, part. pass. de admittir.

ADMITTIR, v. at. dar entrada, receber em casa, companhia, sociedade. § Dar licença, permissão, para receber algum officio. § Dignidade;

—admittir a ordens, dar licença para as receber. § Soffrer v. g. este negocio não admite demoras. § Approvar, aceitar v. g. — a razão, a lei que se propõem.

ADMOESTACÃO, f. f. acção de admoestar. § As razões com que se admoesta. § Reprehensão admonitoria, que dão os prelados ecclesiasticos, e por isso se diz Canonica; aviso.

ADMOESTADO, part. pass. de admoestar.

ADMOESTADOR, adj. que admoesta. § Subst. pessoa que admoesta.

ADMOESTAR, v. at. avisar da obrigação, lembra-la. § Reprehender brandamente do descuido dos deveres, e advertir o que se deve obrar, e evitar. § f. Das coisas materiaes v. g. ,, estes mausoleos pomposos nos estão admoestando, como são caducas as coisas humanas: avisar, lembrar.

ADMONITORIO, f. m. escrito de admoestação *H. P. f. 374. col. 1.* § — adj. que serve de admoestar v. g. Oração, discurso admonitorio. *Ensaio de Rhet. f. 20.*

ADNOMINAÇÃO, f. f. v. Paronomasia.

ADOBA, f. f. grilhões. *Chron. J. 1. Castan. 7. c. 59* ,, adoba de quatro elos.

ADOBE, f. m. tijolo de barro quadrado.

ADOÇADO, part. pass. de adoçar: tinta adoçada, a que vai diminuindo do seu forte, e passando a outra especie de cor. *Fortes* 1. 419.

ADOÇAMENTO, f. m. acção de adoçar. § O effeito da coisa que adoça. § Adoçamento das tintas, que se vão deslavando, e perdendo a sua viveza, e passando gradual, e insensivelmente a outra cor.

ADOÇANTE, part. at. de adoçar v. t. med. v. g. remedios.

ADOÇAR, v. at. temperar com assucar, mel. § f. Mitigar, suavisar v. g. — a aspereza da dor, da linguagem, do genio, do tormento, o desagrado da materia com o estilo; o caminho que era ingreme ou fragoso, com ladeira, ou aplanando-o. § Temperar a actividade de algum remedio, a acrimonia dos humores. § Encher de suavidade v. g. as aves adoçam o ar com a sua musica *Eneide. 7. 8.* § Adoçar as tintas, tempera-las de forte, que não fiquem na sua propria viveza; aqua-las. § Adoçar o ferro, fazer com que não seja tão agro, adoçar os fios da navalha, do canivete, da tesoura, passar estes instrumentos por pedra fina de afiar para que o instrumento corte brandamente. § Adoçar-se, mitigar-se, fazer-se suave, brando v. g. — se o animo feroz, a amargura da dor, &c.

ADOECER, v. at. fazer doente, infermo, *V.*

V. § v. n. Cahir doente, passar de são a doente, intermar, v. g. *adoeci de febres, dos olhos.*

ADOLESCENCIA, f. f. idade que se segue á puerícia, entre quatorze, e vinte e cinco annos: mocidade. *Arraes* 1. 23. e 8. 8.

ADOLESCENTE, f. m. o que está na adolescencia, moço, mancebo, joven. § *adj. f. o adolescente imperio, a—geração.*

ADONDE, he erro v. *aonde*, sendo a prep. junta á palavra *relar. onde* v. g. „ o lugar *aonde estou* „ i. e. no qual estou. § Em a *donde*, juntar-se de a a perissologicamente.

ADONICO, adj. verso—(da *poes. latina*) consta de hum dactilo, e hum espondeo; com elles se fechão as estrofes dos Sáficos.

ADOÇÃO, f. f. acção de adoptar, perfilhação. § Admissão no número dos alumnos de alguma casa Religiosa; *V. do Arceb.* 1. 3.

ADOPTADO, part. pass. de adoptar.

ADOPTANTE, part. at. de adoptar: o que adopta, que perfilha *Leão Deser. os pais adoptantes*, ou subst. o adoptante.

ADOPTAR, v. at. receber, e tomar algum por filho, perfilhar. § f. Abraçar v. g.—*maximas, opiniões, estilo, uso, costume*, que não tinhamos, e tomámos de outrem.

ADOPTIVO, adj. perfilhado, que não he n'osso filho por natureza. § f. ramo—i. e. enxertado „ *Ulis.* 1. 84. *poet.*

ADORAÇÃO, f. f. o acto de adorar. § f. O objecto adorado. § Amor, culto profano. § *Adoração da cruz*, na sexta feira santa, cerimonia fabida, que consiste em ir beijar a cruz, que se põem para isso. § *Eleger por adoração*, he quando os Cardeaes sem preceder escrutinio vão dar menagem a hum que reconhecem por Papa; *Leão Cron. d'El-Rei D. Duarte.* § Ceremonia de pôr o Papa no altar, e adora-lo.

ADORADOR, f. m. o que adora.

ADORAR, v. at. dar culto religioso, com inclinação, genuflexões, e outras demonstrações de veneração. § *no f.* honrar, respeitar muito qualquer objecto profano.

ADORAVEL, adj. que merece ser adorado.

ADORMECEDOR, f. m. que causa sono, sonolento; soporifero.

ADORMECER, v. at. causar sono, fazer dormir. *Palm.* 4. p. 73. v. § *adormecer se reciproco*, ficar prezo do sono, *Galleg.* 3. 65. e passivamente, *Naujr. de Sep.* 6. *Cant.* p. 65. § *Neutro*, ficar prezo do sono. § e fig. Descuidar-se v. g. „ *adormecer sobre alg. negocio* „ § „ *Adormecer com esperanças* „ fazer descuidar com ellas. § „ *Adormecer a virtude, as paixões, a dor, o cuidado;*

fazer perder a viveza, actividade, e energia das qualidades. § Dizemos „ a harmonia „ o *murmurinho adormecem*, e assim tudo o que diminue as sensações. § Perder o movimento v. g.—o *mar. Eneide* 10. 169.

ADORMECIDO, part. pass. de adormecer.

ADORMECIMENTO, f. m. o acto, ou desejo de dormir. § f.—da alma „ estupidez, deleixo externo.

ADORMENTADO, part. pass. de adormentar.

ADORMENTADOR, f. m. que adormenta „ as vozes *adormentadoras das fabuladas Sereias.*

ADORMENTAR, v. at. adormecer, causar sono, procura-lo a alguém. § Fazer dormite algum membro. § fig. Fazer perder a viveza das sensações, a espezteza dos sentidos, com outras brandas, com pruido suave „ o *som suave, e brando os ouvidos me está adormentando* „ C. § „ *Adormentar a dor, os animos*, fazer perder a viveza, energia, cuidado de alguma coisa: „ *Adormentar a alma* „ *Lus. Transf.*

ADORMIDO por adormecido, *Mausinho* f. 102.

ADORNADO, part. pass. de adornar. § v. Adernado, e adornar.

ADORNAR, v. at. ornar, enfeitar, ataviar; brincar, adereçar. § *poet.* „ *adornar fraude* „ encobri-la, disfarçar-la com circumstancias, que defassem a cahir nella *M. C.* 6. 54. § *Adornar n. naut.* v. adernar *Comto* 4. 4. 10: ficar adornado o navio, *H. Naut.* 1. 50. e 51. 98.

ADORNO, f. m. ornato, enfeite, cousa com que se concerta, e aformosea qualquer pessoa, ou cousa—*no f.* „ os adornos da eloquencia, da poesia—; ornamento, brincos, atavio, adereço.

ADOUDADO, adj. algum tanto doudo, de-fattentado.

ADQUIRIDO, part. pass. de adquirir.

ADQUIRIDOR, f. m. cuidadoso de adquirir; grangeador.

ADQUIRIR, v. at. conseguir o que não tinhamos com trabalho; grangearia, diligencia, compra, doação, e disse dos bens, fazenda. § f. *adquirir nome, renome, fama, credito*; alcançar, vir a ter.

ADQUIRIVEL, adj. que se póde adquirir.

ADQUISICÃO, f. f. (antes a quisição) o acto de adquirir. § A cousa adquirida.

ADREDE, adv. acinte, de proposito. *Prompt. Moral.*

ADREGAR v. adergar, *ant.* acontecer.

ADRO, f. m. lugar aberto, e talvez com rableiro diante dos templos; n'alguns ha cemeterios, e daqui vem dizer-se *famil.* „ *niste como bura*

hum adro ,, melancolico como hum cemiterio , mui triste. *Ulis. f. 50. v. ,, eis senhora sou hum adro : a verdade he mais pezada , que adro ,, Ulis. 113.*

ADSTRICÇÃO, f. f. *Med.* acção de adstringir. § O effeito do corpo adstringente , *Luz da Medic.*

ADSTRACTO, part. pass. de adstringir. (*Med.*) mui apertado v. g. ,, os póros estão adstrictos ,, *Luz da Medicina.*

ADSTRINGENCIA, f. f. *Med.* qualidade de ser adstringente. *Recopil. da Cirurg.*

ADSTRINGENTE, *Med.* part. at. de adstringir, que adstringe, estitico, *Luz da Medic.*

ADSTRINGIR, v. at. apertar, cerrar, unir v. g. — os póros ,, § v. n. Ter fabor como o das calças da romã, e outros corpos amargos. § *Adstringir-se*, no fig. cingir-se, não se alargar; *M. L.* — as Leis da obrigação.

ADUA, f. f. o serviço, a que por foraes crão obrigadas certas pessoas, no reparo das fortalezas, cavas, muros; e talvez se converteo em dinheiro. *Ord. 2. 59. pr. § t. Venatorio*, Matilha de cães.

ADUANA, f. f. alfandega.

ADUANAR, v. at. dar ao manifesto na alfandega, despachar fazendas nas alfandegas. *B. P.*

ADUANEIRO, f. m. official da alfandega.

ADUAR, f. m. povoação movel de Arabios *B.*

ADUBADO, part. pass. de adubar. § f. ,, conversações adubadas do ar do Paço ,, *Sá Mir.*

ADUBADOR, f. m. que aduba.

ADUBAR, v. at. temperar com adubos o comer. § f. Preparar v. g. — couros. § — as terras, esterca-las, estruma-las. § — vinhas, preparar para darem fruto, amanhar. § — vinhos, temperalos. § Cultivar, agricultural. § f. Adornar, v. g. ,, conversações adubadas do ar do paço ,, *Sá Mir.* § Aproveitar, e colher os frutos antiq. *Testam. d'El-Rei D. J. 1.*

ADUBIO, f. m. amanho, trabalho, que se faz ás vinhas. *Leitão Miscel.* § Tudo o que he necessario para a conservação, e concerto de alg. coufa. *ant. Test. d'El-Rei D. João 1. : para adubio das náos ,, Castan. 3. 253. § Cultura v. g. ,, no adubio do men engenho ,, Pinheiro t. 2. p. 4.*

ADUBO, f. m. especiaria, e tudo aqui-lo com que se aduba o comer. § no f. Adorno.

ADUCHAR, v. naut. colher a amarra, envolvendo a. deriv. de aduchas.

ADUCHAS, f. f. plur. as voltas da amarra, quando está recolhida. *F. M.*

ADUCIDO, part. pass. de aducir.

ADUCIR, v. at. de *Metall.* aducir o ouro, ou qualquer metal, fazer com que não seja acro, mas bem ductil, e malleavel.

ADUELLA, f. f. madeira lavrada para pipas, e tonneis. § *Aduella na artelhar.* abertura do ferro engastado no extremo da haste do sacatrapo. § t. de pedreiro o lanço da face interior das pedras do arco, abaixo do capital do arco.

ADVENA, f. m. o estrangeiro. *Cunha B. de Lisboa. Arraes 4. 24.*

ADVENIDA v. avenida.

ADVENTICIAMENTE, adv. vir alguma coisa adventiciamente i. e. , por doação de pessoas estranhas, não por herança de pai, avô. *Chron. de D. Henrique por Leão p. 14. ult. ed. ,, ainda que o Ducado viesse adventiciamente a Guilhelmo ,,*

ADVENTICIO, adj. for. peculio, bens adventícios, são os que os filhos, e servos tem adquiridos por sua industria, serviço, ou doações, e que não provém de bens do Senhor, ou pai. *Ord. § f. Consa* —, extrinseca, e accessoria a outra.

ADVENTO, f. m. o espaço de quatro semanas, que se contão desde o Domingo primeiro dos quatro anteriores ao nascimento de N. S. J. CRISTO até á vigilia do Natal, em que a Santa Igreja celebra a vinda, e chegada do Redemptor.

ADVERBIAL, adj. da natureza do adverbio *Conspirag. f. 338. § Frazee adverbial*, equivalente a hum adverbio, v. g. ,, desta arte, á pressa, em torno.

ADVERBIALMENTE, adv. a modo de adverbio, na fraze ,, docemente cantando, e doce rindo ,, o adjectivo doce está usado adverbialmente.

ADVERBIO, f. m. fraze elliptica, que equivale a huma preposição, a hum nome, e talvez a hum adjectivo; assim quando digo hoje, este adverbio equivale a ,, em este dia ,, agora ,, a ,, nesta hora : § O adverbio em Portuguez ajunta-se aos verbos v. g. ,, corre bem ,, aos adjectivos v. g. ,, medianamente instruido ,, e aos substantivos usados adjectivamente v. g. ,, tudo alli he tão claro, que até a noite, me parece mais dia, que este dia.

ADVERSARIO, adj. contrario. § Inimigo, *C. § Rival*, oppositor. § Parte contraria, que litiga no foro. § f. *Substantiv.* os adversarios, os contrastes *Amaral 2. ,, os inconvenientes, e adversarios que estão esperando na ilha.*

ADVERSATIVO, adj. que denota opposição, contrariedade v. g. a conjunção mas; quando dizemos ,, grande não, nem corpulento, mas pequeno, e delgado ,, Outras vezes indica restrição,

ADV

ção, limitação, excepção v. g. ,, vestido vai o Gama ao uso Hispano, mas Franceza era a roupa que levava ,, i. e. excepta a roupa, huma das vestiduras, a qual era ao uso Francez.

ADVERSO, adj. opposto, contrario, de outro bando, dos inimigos. *M. C. § Sorte adversa*, contraria. *§ Nas cousas adversas*, contrarias ao desejo. *Eufr. 2. 6. Arraes 7. 5. casos adversos*, infelices.

ADVERTENCIA, f. f. o acto de advertir. *§ Reflexão*, aviso que se faz a alguém. *§ Attenção*. *§ Prudencia*.

ADVERTIDAMENTE, adv. com advertencia.

ADVERTIDO, part. pass. de advertir: avisado, admoestado. *§ Coufa em que se advertio*. *§ Homem* —, prudente, attentado, acautelado. *§ Homens mal advertidos*, olhos mal advertidos, imprudentes, desattentados. *§ Homem advertido nos perigos*, cauto.

ADVERTIMENTO, f. m. v. advertencia. *D. F. M.*

ADVERTIR, v. at. attentar, notar, reparar em alguma coufa, reflectir. *§ Avisar*, admoestar, reprehender. *§ Advertir-se alguém de alguma coufa*, avisar-se, tirar alguma advertencia, aviso prudencial. *Amaral 1. : dar té*, reparar. *§ Chron. 3. 4. p. f. 32. v.* ,, não se advertio de hum morrão, que levava aceso, o qual pôs fogo á polvora, Lembrar-se.

ADUFA, f. f. pl. adufas, peças de madeira, que servem por fora de reparo a alguma janella. *§ Adufa do moinho*, taboa que se encaxa na boca do cubo, ou calhe para que agua não vá a elle. *§ Adufa do tanque*, ou viveiro, obra que repreza a agua na boca, ou sahida. *§ Dique*, repreza para conter as aguas, *Vasconcellos Sitio p. 171.*

ADUFADO, adj. que tem adufa v. g. janella.

ADUFE, f. m. pandeiro com fundo de couro elastico, e foalhas entiadadas em arame perpendicular.

ADUFEIRO, f. m. que faz, ou toca adufe. *Costa Virgilio.*

ADULAÇÃO, f. f. o acto de adular. *§ As palavras com que se adula*, lisonja.

ADULADOR, f. m. coufa, ou pessoa que adula. *Vieira.*

ADULAR, v. at. lisongear. *§ f. Adular as orelhas*, dizer coufas agradaveis, que lisongeão os ouvidos *Vieira: adular ao Principe*, *Varella.*

ADULTERA, f. f. a mulher que commette adulterio.

ADULTERAÇÃO, f. f. falsificação.

ADULTERADO, part. pass. de adulterar, ,

ADU

31

escripturas —, *Vieira: Verdades* —, *Vasconcellos Notic.*

ADULTERADOR, adj. o que adultera, e falsifica v. g. ,, alguma composição, ou simplez, não a dando, ou fazendo simplesmente, e segundo as regras.

ADULTERAR, v. at. commetter adulterio. *§ f. Corromper*, falsificar, v. g. — *drogas*, *mercadorias*, não as dando de boa natureza, ou as verdadeiras. *§ Falsificar*, e representar mal de proposito v. g. ,, adulterar a verdade, os textos, alterando-os, *Barreiros.*

ADULTERINO, adj. nascido de adulterino v. g. filho — *§ f. Adulterado*, falsificado, *Leão Descripç.* ,, *Livro adulterino*. *§ Cores adulterinas*, não finas, nem fixas; item não naturaes mas artificiaes. *Costa*; — *genero de Historia*, *Varella.*

ADULTERIO, f. m. copula carnal com pessoa casada, com o marido, ou com a mulher.

ADULTERO, adj. que fez adulterio. *§ f. Fementido*, falso, com adultera paz, *Naufr. de Sep. 98. v.* *§ Fingido*, mentido, v. g. os adulteros trajos, *Hist. de Isea f. 25. v.*

ADULTO, adj. crescido, e chegado ao ponto de força, e vigor que tem os animaes já feitos. *§ f. Chegado ao uso de razão*. *§ Maduro.*

ADUNADO, part. pass. de adunar, *Gerões adunados por affecto*, *Varella.*

ADUNAR, v. at. ajuntar, unir em hum só sujeito v. g. ,, o amor, a dureza, o amador, e a coufa amada, *Varella.*

ADUNCO, adj. poet. curvo v. g. as — *unbas*, e bico de certas aves, *Mausinho.*

ADUNIA, adv. com. de toda a parte, vejo tormentas adunia, *Prestes 67.*

ADVOCACIA, f. f. officio, exercicio de advogar.

ADVOCADO, part. pass. v. advogado. *Vieira*, *advogados á casa das Mercês*, chamados.

ADVOCAR, v. avocar. *Barros. M. L.*

ADVOCATURA, f. f. invocação, patrocínio: *M. L. 5. 29.*

ADVOGACIA, f. f. v. advocacia.

ADVOGADO, f. m. o patrono, que aconselha, responde de direito, e allega o direito das partes no foro. *§ f. O patrono*, protector, favorecedor v. g. ,, *advogada dos peccadores.*

ADVOGAR, v. at. allegar, e defender o direito, e justiça das partes, no foro. *§ f. Fallar a favor*, interceder por alguém; perorar no f. v. g. ,, *advoguei a causa da innocencia*: ,, *advogar pela razão*, *pela justiça*, *Guia de casados f. 127.*

ADUR, adv. antiquado, difficilissimo e fennand. *de Lucena f. 385.* *§ Em outros lugares significa apenas*

v. g. ,, era tanta a gente , que adur se podia esmar ,, Chron. do Condestavel f. 47. v. Eluteau diz que adur significa mal na Chron. de D. J. 1. por Lopes , e he subst. Esta palavra virá da Rumnica adhur , que significa antesque , antequam : della usa Lobo nas Eclogas pastoris.

ADURENTE , part. ar. que queima t. Chym.

ADUSSIA , f. f. antiq. o sitio abaixo dos degrãos do altar mór. Prov. da H. Geneal. t. 1. f. 98. v. ahi o Testamento da Rainha Santa : v. Uffia.

ADUSTÃO , f. f. acção de queimar : e o effeito.

ADUSTIVO , adj. que queima. § Vidro—, que faz fogo , que queima unindo os raios da luz.

ADUSTO , adj. queimado , negro do calor , poet. Ulif. 3. 94. ,, o Indio adusto. § it. Ardente muito exposto ao Sol v. g. o clima—§ ,, Sangue , bilis adusta ,, t. Med. excessivamente inflamado.

AEI

AEITO veja-se eito.

AEREO , adj. pertencente ao ar. § Da sua natureza. § Feita na atmosfera , ou região do ar , que anda no ar , v. g. Demonios.—, As rapinas aereas das aves de caçar ,, Camões. § f. Couisa aerea , vá , sem fundamento , futil v. g. discursos , opiniões , empresas , pensamentos—Vieira.

AEROMANCIA , f. f. adivinhação pelos sinais , e impressões do ar.

AEROMANTICO , adj. que pertence a aeromancia.

AEROMETRIA , f. f. parte da Fyfica , que trata do ar , e suas propriedades , e ensina a calcular os seus effeitos.

AEROMETRO , f. m. instrumento Fyfico , para se examinar a rarefacção , ou condensação do ar.

AEROSTATE , f. m. adoptado v. globo aerostatico.

AEROSTATICO , adj. que se sustem no ar livre , como as bolhas de sabão , ou qualquer globo de materia levissima cheio de ar muito mais delgado , que o atmosferico—§ Globo , ballão , ou maquina aerostatica , globo de tela , ou lenço cheio de gaz , ou ar muito rarefeito que se sustem no ar.

AESMO v. esmo.

AFA

AFABEL v. affavel.

AFABILIDADE v. affabilidade.

AFABIL v. affavel.

AFA

AFADIGADO , part. pass. de afadigar.

AFADIGAR , v. at. dar fadiga , cançar , trabalhar a alguém § f. ,, os ventos afadigão a não ,, Naufr. de Sep. Canto 7. ,, a sede os afadiga ,, canto 14. §—se , trabalhar com ancia , cançar-se , affigir-se.

AFADIGOSO , adj. que causa fadiga.

AFAGADO , part. pass. de afagar.

AFAGADOR , f. m. que afaga.

AFAGAR , v. at. fazer afagos , amimar com acções , palavras afagar a alguém ; afagar os cães , os cavallos , os falcões , &c. § f. ,, o mundo afaga com riquezas ,, H. P. 496. § ,, Afagar as esperanças ,, para que se sostenhão , lisongear ,, afagar a dor ,, para que se soffra , faneando-a com algum faineite , ou cousa que a adoce , para que senão irrite , e exaspere ,, afagar o desejo ,, Lus. Transf.

AFAGO , f. m. bom galalhado , acção carinhosa , mimo , com que se trata a alguém.

AFAGOSO v. fagueiro , afagador.

AFAIMADO , part. pass. de afaimar.

AFAIMAR , v. at. fazer fome ; que haja fome , tolhendo os mantimentos Diar. d'Orem 575 ,, afaimar hum praça , ou Castello para que se renda.

AFALAR , v. at. dizer palavras aos animaes , com que se trabalha para os espertar , e reger. Barros.

AFAMADO , part. pass. de afamar. § Por antifraxe infame , desacreditado. § Por afaimado B. P.

AFAMADOR , f. m. que dá boa fama de a alguém.

AFAMAR , v. at. dar boa fama de a alguém , Bernard. Lima Carta 3. afamar bervas. § Fazer famoso , celebre. §—se , fazer-se famoso. Ferreira Carta 6. L. 1. § Afamar por afaimar , Barbosa.

AFANADO , adj. cheio de afão , de grande trabalho , mui cansado.

AFANAR , v. at. cançar com muito trabalho , trabalhar muito a alguém. § Vieira ,, homenszinhos de tudo quanto andais afanando , e adquirindo não haveis de lograr mais que 7 pés de terra ,, i. e. grangear com grão trabalho. §—se , matar-se com trabalho , Vieira.

AFANCHONADO , adj. fanchono , puto , que usa de homens para satisfazer o prazer venereo F. M. cap. 155.

AFANOSO , adj. que causa afão ; mui penoso , mui trabalhoso , e cansado ,, as afanosas lidas da ambição. ,,

AFÃO , f. m. trabalho demasiado , cansado , e mui penoso Testam. de D. J. 1. ,, haverão por seu afão hum moio de trigo. ,, § O cansaço que del-

AFA

delle resulta. *Nobiliario f. 300. M. L. 5. parte t. antiquado.*

AFASTADO, part. pass. de afastar. § f. Remoto. *De cuja vista estamos tão afastados. Marc. c. 248.*

AFASTAR, v. at. alongar, apartar alguma coisa de outra. § —se, alongar-se; separar-se; e fig. distinguir-se. § Desviar-se v. g. —da questão, assumpto. § —daavença, não estar polo contratado, não o observar não o guardar. *Ord.*

AFATIADO, adj. feito em fatias; fig. ,, o es- cudo afatiado de cuiiladas ,, quebrado ,, *Castan.*

3. 83.

AFAZENDADO, adj. que tem dos bens da fortuna, rico. *Tempo d'Agora 2. 25.*

AFAZER, v. at. habitar, acostumar. § —se afazer-se, acostumar-se.

AFE', adv. certamente, debaixo de minha fé, usa-se afirmando.

AFEADO, e deriv. v. afeiadamente, afeiado, afeiador, &c.

AFEIADAMENTE, adv. com fealdade, v. g. representar as coisas afeiadamente, afeiando-as.

AFEIADO, part. pass. de afeiar.

AFEIADOR, adj. que afeia. § f. o que afeia.

AFEIAMENTO, f. m. a acção de afeiar: § O effeito dessa acção.

AFEIAR, v. at. representar as coisas feia, e torpemente. *Eufr. 5. 8. § Fazer feio, torpe, f. Deslustrar ,, afeiar o coração com más tenções ,, Arraes 2. 15.*

AFEICOADO v. afeiçoado, e deriv.

AFELHAS, adv. pleb. á fé *B. P.*

AFELIA, f. f. o ponto de maior distancia entre o planeta, e o sol. *t. Astron. ,, o planeta está na sua afelia ,, outros escrevem aphelio.*

AFELIO, adj. superior, mais alto v. g. ,, ap- ide afelio da Orbita ,, *t. Astronomico.*

AFEMIADO, part. pass. de afeminar. v. afemi- nado. *Arraes 3. 4.*

AFEMINAÇÃO, f. f. em acção de afeminar. Molleza do afeminado.

AFEMINADAMENTE, adv. com molleza mu- heril v. g. tratar-se, fallar.

AFEMINADO, part. pass. de afeminar, deli- nado, molle como as mulheres no corpo, e tra- os; § f. fraco. § *Ocio, estilo, voz afeminada,* semelhante á das mulheres, contraria ao decoro, dignidade varonil.

AFEMINAR, v. at. debilitar, enfraquecer o cor- po, e torna-lo qual he em geral o das mulheres.

Debilitar, fazer perder a energia da alma per- encente ao varão. § —se, tratar-se com molleza mulheril, com mimo conveniente ao sexo femini- o. § Fazer-se afeminado.

AFE

33

AFERE-SE, f. f. grammat. figura de dicção, que consiste em tirar alguma letra, ou syllaba do principio da palavra. *Barros. Gram. 162.*

AFERICÃO, f. f. o acto de aferir.

AFERIDO, f. m. Cancero, que tras agua por cima das rodas das azenhas para as fazer girar. *Chrorograf. Port. 2. t. f. 515.*

AFERIDO, part. pass. de aferir. § *Perdiz afe- rida, na Volateria,* preparada com hum golpe donde saia sangue, ou esfoladura, para treinar o açor. *Fernandes Arte da caça.*

AFERIDOR, f. m. o que afere, outros di- zem asilador; o primeiro he que se usa.

AFERIR, v. at. cotejar os pezos, e medi- das usuaes com os padrões das Camaras, para se não fraudar o público, e declarar com certas mar- cas como estão conformes. § Examinar a exacti- dão das balanças, e declarar do mesmo modo a sua justeza.

AFERMOSEADO, part. pass. de afermosear outros dizem *aformoseado*, mais conforme a cry- mologia de forma, formosus, t. Latinos.

AFERMOSEAR, v. at. fazer fermoso o que era feio, ou indifferente. § f. Adornar, enfeitar qualquer coisa.

AFERMOSENTAR, v. at. v. afermosear. *M. L. 1. parte.*

AFERRADO, part. pass. de afferrar v. *Vieira* ,, o demonio *aferrado*, e mais pertinaz. ,,

AFERRAR, v. at. prender com gancho de ferro, e fig. com a garra, ou mão; agarrando com os dentes. *Castan. 5. c. 34. ,, aferrou hum peixe o navio, que levava mettidas todas as velas, e teve-o quedo. § Tomar ás mãos Sá Mir. § Lan- çar ancora ferro; e fig. tomar algum porto v. g. ,, foi aferrar Dio ,, Freire. § Agarrar a ancora no fundo, Ulys. 1. 37. § ,, aferrar o somno ,, pe- gar no somno, adormecer profundamente ,, *Enei- de 7. 20. § Ir demandar v. g. —a costa, para ir costeando ,, Albuquerque 4. 2. § Dizemos ,, afferrar com alguma coisa v. g. com a esperança ,, segurar-se Eufr. 1. 1. § Aferrar-se ao seu sentimento, opi- nião, defende-la tenazmente. § Estar tenaz, tei- moso, afincalo em algum proposito, acção.**

AFERRETOADO, part. pass. de aferretoar.

AFERRETOAR, v. at. picar com ferrão de ferro. § e fig. Picar o insecto com o seu ferrão, ou tromba. § fig. Irritar, estimular, provocar irri- tando, aguilhoar.

AFERRO, f. m. apego tenaz á opinião, e algum habito.

AFERROLHADO, part. pass. de aferrolhar. § ,, *aferrolhado no perigo ,, Lus. Transf.*

AFERROLHAR, v. at. cerrar correndo, e pa- fan-

fando o ferrolho. § Prender entre grades, com cadeias. § Guardar em cofres encintados, ou chapados de ferro.

AFERVENTAR, v. at. fazer ferver. *B. P. famil.*

AFERVORADO, part. pass. de afervorar; *pregação—, V. de Suso c. 20: „aventureiros— „Lucena: desejos, H. Pinto.*

AFERVORAR, v. at. pôr em acção, actuar, dar calor v. g. o animo, as paixões, ao zelo, a devoção, *Sousa, e Paiva. § Afervorar-se, por espartar-se v. g. na virtude, cuidando mais em a praticar Sousa.*

AFFABEL, ou affabil, v. affavel.

AFFABILIDADE, f. f. a qualidade de ser affavel.

AFFAIRE, ou affares negocio, he barbarismo.

AFFAVEL, adj. que falla bem, com bom termo, e palavras carinhosas, — aos inimigos, *Freire.*

AFFECCÃO, f. f. modificação causada no corpo, ou no animo pela impressão dos objectos externos; v. g. „se o espirito de Deos não... e desfe ao homem outros pareceres outros intentos, outros lumes, outras affeições, *Paiva Sermões t. 1.*

AFFECTAÇÃO, f. f. artificio, concerto demasiado, e singular com que falla, e diz, ou obra frequentemente alguma coisa, apartando-se da decente simplicidade, e naturalidade. § Impostura, apparencia.

AFFECTADO, part. at. que usa de affectações. § passivamente, feito com affectação, v. g. modo, estillo, discurso. § f. Fingido. § Não natural, sem singeleza, e simplicidade.

AFFECTAR, v. at. desejar v. g. — o imperio. § Usar de affectações, deixar o natural pelo extravagante, e por singularidades. § Arrogar-se alg. qualidade; fingir-se.

AFFECTO, f. m. commoção violenta da vontade, amor, propensão, ou aversão forte, em razão de sensações fortes agradaveis, ou penosas. § f. Amor, ou odio. § t. med. doença.

AFFECTO, adj. affeioado, que tem affeição a alguém. *M. L. 6. p. „affetto a El-Rei D. Dinis. § Remettido a algum tribunal, ou juiz v. g. requerimento.*

AFFECTUOSAMENTE, adv. com affecto, e de ordinario com amor.

AFFECTUOSO, adj. que causa affectos. § Que tem, ou sofre affectos. § Expressivo de affectos v. g. „palavras affectuosas. § f. Amoroso, amavel.

AFFEICÃO, f. f. o affecto amoroso, ou propensão amigavel, benevola, e assim o contrario,

como quando julgamos sem affeição. § Comummente se toma por affeição amigavel.

AFFEICOADAMENTE, adv. com affeição.

AFFEICADO, part. pass. v. affeioar. § it. affecto que receber sensação, ou impressão qualquer. § informação — dada com parcialidade, parcializado *Prestes 75. que lhe vendão suas vergas affeioadas.*

AFFEICUAR, v. at. dar feição, figura a algum corpo, v. g. *affeioar hum tronco „Vieira. § f. Affeioar enganos, dar-lhes cor de verdade, Arraes 10. 4. § Inspirar affeição, amor v. g. — á virtude „ § Inspirar affeição amorosa, Camões „ conversação domestica affeioa „: affeioar recado, informação enfeitar, dar-lhe melhor forma, e assim o estillo *Castanbada 3. 140. 2. § Commover os affectos. § Affeioar a informação, parcialisala. § „ affeioar a vontade á virtude „ inspirar-lhe amor da virtude Paiva Serm. 1. f. 337. v. § — se, vir a ter affeição, ficar propenso, e inclinado a alguma coisa, pessoa, exercicio.**

AFFEITADO de affectado, v. enfeitado, adornado com affectação „ estillo affeitado „ *P. P. prologo.*

AFFEITAR v. enfeitar; affectar. *S. e C. Arraes 10. 4. antiquado.*

AFFEITO, f. m. por affecto antiq. *V. de Suso c. 32.*

AFFEITO, adj. acostumado, habituado.

AFFICADO, part. pass. de afficar perseguido. *B. P. importunado com instancias antiq. porfiado, v. g. „ combateimento afficado „ Nobiliar. f. 44.*

AFFICAMENTO, antiq. aperto, instancia.

AFFICAR, v. at. repetir, apertar com razões, instancias; aturar, insistir em alguma pertença, acção; porfiar importunar; perseguir daquilo „ *Lide afficada „ por batalha, conflicto porfiado. Nobil. v. Chron. do Condest. f. 52. c. 58. § Afficar-se, ateimar, porfiar, insistir no proposito. Lopes Chron. 3. 1. c. 22.*

AFFIM, adj. parente por afinidade. § fig. que tem semelhança v. g. „ *C e G são letras affins na som „ Leão Descrip. f. 12. ant. ed.*

AFFINCADAMENTE, adv. com affinco: resolutamente: com instancia, *Andr. Chr. 3. 1. p. c. 35.*

AFFINCADO, part. pass. v. afficado: com instancia „ *peço-vos mui affincado „ Auto do Dia de Juizo „ affincado, resoluta, firme, obstinado.*

AFFINCAR, v. at. v. fincar: v. afficar: importunar. *Leão Orig. f. 211. antiq. insistir, ateimar. Chron. 3. 1. § Fitar, pôr os olhos affincadamente em alguém. B. Clarim. c. 67.*

AFFINCO, f. m. o acto de insistir, apêgo, usado

AFF

AFFINIDADE, f. f. atracção especial, que ha entre as partes constituintes, e integrantes de alguns corpos; e disse que hum corpo tem maior afinidade com outro, quando se separa do corpo, com que tem afinidade, para unir-se a outro: „ os Chymicos reconhecem diversas especies de afinidades „ § f. Parentesco contrahido entre os parentes dos Conjuges, e o marido, e a mulher, cada hum a respeito dos parentes do consorte. § Parentesco entre o padrinho, ou madrinha, e os pais do afilhado. § Conformidade, relação, correlação, connexão, semelhança v. g. dos sons, das artes, e sciencias. § *Afinidade entre os homems de costumes semelhantes.*

AFFIRMAÇÃO, f. f. o acto de afirmar; asserção.

AFFIRMADAMENTE, adv. com affinco, resolutamente v. g. *prometter—*, Pinheiro t. 1. p. 248.

AFFIRMADO, part. pass. de afirmar.

AFFIRMAR, v. at. declarar, que alguma propriedade, ou attributo pertence a algum sujeito, v. g. quando dizemos „ *Deos he bonu* „ esta frase he huma *affirmação*, e com ella affirmamos, que o ser bom pertence a Deos. § Asseverar, dizer que sim. § *Affirmar-se em alguma coisa*, reparar, attentar. § *it.* Ter, e dar por certo *Eufr.* 1. 4.; *Barros* v. g. „ *affirmava-se que vira huma fantasma.* § Ter firme resolução, *Castan.* 3. 123. *Albuq.* 1. 46. § Fazer firmeza, ou fundamento em alguma coisa, apoiar-se nella, assentar, descansar sobre. § *Prometter com segurança, e firmeza*, *Eufr.* 2. 5.

AFFIRMATIVO, adj. que contém affirmação. § *A affirmativa* subentende-se *parte*, oppõem-se á *parte negativa* de alguma these, ou questão.

AFFIRMATIVAMENTE, adv. com affirmação, oppõem-se a *negativamente* v. g. „ *defendeo a questão affirmativamente.* § Com affinco, com asseveração.

AFFLICÇÃO, f. f. a acção de affligir: e o seu effeito na pessoa. § f. Adversidade, coisa que afflige.

AFFIXADO, part. pass. de affixar.

AFFIXAR, v. at. fixar, pregar, apegar v. g. *editaes Arraes* 8. 20. „ *affixar o padecente á Cruz.*

AFFLAR, v. at. soprar, lançar o halito para algum objecto „ *afflando o campo* „ *Mausinho* t. poet.

AFFLICTIVO, adj. que afflige, v. g. pena corporal.

§ **AFFLICTO**, dizemos *estou afflicto.*

§ **AFFLIGIDO** e „ *tem affligido* „ e *estar*, ou *ser affligido da peste, doença.*

AFF

35

AFFLIGIMENTO, f. m. acção de affligir, afflicção.

AFFLIGIR, v. at. causar dôr, molestia física, com sensações doridas; atormentar. § f. — o *animo com molestia, affronta* „ consumir, molestar.

AFFLOXAR v. afflouxar; *Chron. de Cister.*

AFFLUENCIA, f. f. concurso de aguas, e de humores. § f. *Copia—de riquezas, palavras, gente, bens*; abundancia, concurso em hum lugar ou pessoa, ou estado „ *a affluencia das graças* „ *Arraes* 10. 15.

AFFLUENTE, part. at. que afflue, ou concorre com os outros ao mesmo lugar. § Que tem copia de riquezas, palavras, &c.

AFFLUIR, v. n. concorrer para o mesmo lugar, canal a agua. § f. As riquezas, bens, pessoas v. g. „ *para os industriosos affluem, e concorrem, e nelle se accumulão as riquezas.*

AFFRETAMENTO v. fretamento.

AFFRICÇÃO, antiq. v. afflicção.

AFFRIGUAR-SE, em *Mausinho* pag. 14. est. 3. parece significar affligir-se.

AFFRONTA, f. f. denuncia, representação, noticia que se dá v. g. „ *affronta faço, que mais não acho* „ o aviso que o official de justiça faz v. g. aos que vão em assuada, que se tornem a suas casas, a denunciação que faz quem tras praso ao proprietario, propondo-lhe se quer ficar com elle pelo preço, que outrem lhe der, &c. § Injuria, ultraje de palavra, ou acção. § Pressa, aperto, e o canção, e anciedade que elle causa. *Eufr. prol. e 1. 1.* § Aperto de guerra, grande trabalho. *P. P. 2. 2. Castan. 2. 132. tomárão terra com grande affronta*, porque os inimigos erão muitos. § *Lugares de affronta* „ onde o aperto he maior. 2. *Cerco de Dio* f. 94.

AFFRONTADO, part. pass. de affrontar.

AFFRONTADOR, f. m. o que affronta.

AFFRONTAMENTO, f. m. acção de affrontar anxiedade, *vascas H. N. 1. 125.* § O effeito do que fica affrontado, que se manifesta no encendimento do rosto; esse encendimento, *Trancofo* 2. c. 2. *com o afrontamento das armas.*

AFFRONTAR, v. at. denunciar, propôr alguma coisa a alguem de palavra, em capitulos, ou apontamentos sobre negocios, transacções, concertos. *Nobiliar* pag. 313. *Chron. Af. 5. c. 44. na Procuração.* § Fazer affronta, injuriar, ultrajar. § Pôr de fronte com outra coisa v. g. — os *campos, exercitos.* „ § *Affrontar com calma*, abafar *Castan. 2. 143.* § *Affrontar a não com as vagas*, mandar á via de sorte, que furda sobre a marçeta, ou escarcéo, que a não acapelle. *F. M.* § Pôr em aperto v. g. — a *praça*, e „ *Lugar affrontado* „ sitiado,

2. *Cerco de Dio* f. 225. § Pôr em apêto o animo, abafar *Palm.* 4. p. f. 51. v. § Acovardar. § *Affrontar*, intransf. ancilar-se o coração *V. do Arceb.* 5. c. 16. *Sá Mir*; e f. vir ao semblante do affrontado a côr encendida, ardente *Lobo Condestavel Canto* 7. f. 105. „ de nova côr os rostos se affrontarão. § —se, dar-se por affrontado. § *Aviltar-se* com alguém *M. L.* pôr-se defronte, e daqui „ estando os campos affrontados „ i. e. os exercitos; a *bataria* — com os inimigos *P. P.* 2. c. 20. e *L.* 1. c. 5. § Talvez significa accommitter. *H. de Isea* f. 172. „ affrontar-se com o inimigo „ *Naufr.* de *Sep.* f. 273. ult. ed.: *Cronica Af.* 1. por *Galvão* c. 49. „ combaterão, e affrontarão a *Villa* rijamente. — i. e. apressarão.

AFFRONTOSAMENTE, adv. de modo affrontoso.

AFFRONTOSO, adj. que affronta, ultrajante, ignominioso, vituperoso, opprobrioso v. g. *palaras*, *supplicio*.

AFIADO, part. pass. de afiar: fig. „ *afiado na Cortezania*, apontado, exactamente observante della, *Aulegraf.* f. 53.

AFIANÇADO, part. pass. de afiançar.

AFIANÇADOR o que afiançou.

AFIANÇAR, v. at. abonar, ficar por fiador „ empenhar a sua fé. § Prometter, dar esperanças com certeza do successo.

AFIAR, v. at. dar fio, e aguçar o gume do instrumento cortante; apontar v. g. — *as setas* „ *Câm. Ode* 9. § no f. „ *afiar as linguas para cortar polas vidas albeias* „

AFIDALGADO, part. pass. de afidalgar. § f. nobre v. g. „ *condição afidalgada* „ *V. do Arceb.* 4. 8.

AFIDALGAMENTO, f. m. a acção de afidalgar, ou afidalgar-se. § f. Nobreza, delicadeza.

AFIDALGAR, v. at. dar a condição, qualificação de fidalgo. § —se, adquirir a condição de fidalgo. *Enfr.* 4. 1. § Arrogar-se essa condição; portar-se como quem tem essa qualidade.

AFIGURAÇÃO, f. f. fantasia, imagem, apparencia á fantasia.

AFIGURADO, part. pass. de afigurar: adj. que tem figura, presenca „ *homem bem*, ou *mal afigurado* „ *Lobo*.

AFIGURAR, v. at. representar a figura. § Dar figura, afeiçoar dar segundo o nosso modo de imaginar v. g. o *Anjo a quem membros mortaes afigramos* „ *Mausinho* f. 50. § —se, representar-se v. g. „ á *imaginação*. § Parecer.

AFILADO, part. pass. de afilar. v. aferido: § adj. *Nariz afilado*, bem lançado, e delgado. § *Sobrancelhas afiladas*, delgadas, e bem lançadas, *Aulegr.* f. 113.

AFILADOR v. aferidor.

AFILAR, v. at. v. aferir. § *Aflar o nariz*, as *sobrancelhas*, dar-lhe a feição delgada, delicada. § *Aflar os cães* v. assular, provoca-los a filar. *Bern. Lima Egloga* 17.

AFILHADA, f. f. de afilhado.

AFILHADO, f. m. o que tem parentesco espiritual com o padrinho. § f. Protegido, apadrinhado.

AFINADÍSSIMO, sup. de afinado. *Ulis.* 196. v.

AFINADO, part. pass. de afinar, refinado, apurado, acendrado, acrisolado, v. g. o *metal*. § *Voz afinada*, entoada, e sã. § *Amante* —, que tem amor fino. § *Falar* —, abemolado, dizendo finezas. *Aulegr.* f. 56. § *instrumento* —, disposto para dar bom som, temperado.

AFINAR, v. at. apurar metaes. § *Entoar a voz* bem, e delicadamente, e com exactidão. § *Ajustar v. g.* — os *instrumentos*, para soarem bem. § *D'sbastar*, adelgaçar „ *a miseria afina o animo* „ *Mausinho*. § *at. e famil.* fazer agastar. § e n. agastar-se, apurar-se com quem investe, provoca. § *Afinar-se*, fazer-se fino fig. „ o *amor do Céu em que te afinas* „ *Bernard. L. Carta* 10.

AFINCADO, e deriv. v. afinado.

AFISTULADO, part. pass. de afistular: *consciencia* — v. afistular-se.

AFISTULAR, v. at. fazer fistula. § —se, fazer-se em fistula a ulcera, ou chaga. *Arraes* 8. 13. § f. *Afistular se a consciencia na culpa*, inverter-se, habituar-se com estrago, *Sousa*.

AFITADAMENTE v. afficadamente, tendo o fito sempre em alg. coisa v. g. „ *trabalhar*, *perseguir*, *estudar* — *Goes Chron. M.* 4. p. c. 46.

AFITADO, part. pass. ornado de fitas. *B. P.* § Tomado por fito, alvo. § Dirigido ao fito, e alvo. § f. *Pregado v. g. os olhos afitados*, ou *fitados em algum objecto*.

AFITAR, v. at. *Prestes* f. 49. *a Lua dá pismo*, e *afita as crianças*; causar indigestão, no *Hespanhol*; entre nós, causar doença, curfios.

AFIUSADO, part. pass. que tem fuzza, ou fiducia, confiado, *Goes Chron. M.* 4. p. c. 50.

AFIUSAR, v. at. inspirar fiducia, confiança.

AFLAMENGADO, adj. v. aframengado.

AFOCINHADO, part. pass. de afocinhar.

AFOCINHAR, v. n. cahir de focinhos, dar golpes com o focinho. *H. D.* 3. p. L. 2. c. 15. § f. Dar a não pancada com a proa, beque *H. N.* f. 349. 2. 2. § *Cahir*, abater-se, succumbir v. g. — *a Cidade com o pezo da ruina*. *Lemos.* § v. at. fazer dar com o focinho *Prestes* 75 „ os *Censores afocinhão aos authores*, que esbarrão.

AFOGADAMENTE, adv. com presf-

AFO

fa, perturbadamente, v. g. *fallar afogadamente*.

AFOGADICO, adj. que perde a respiração com facilidade; *Arte da Caça*.

AFOGADILHO, f. m. fam. preffa, v. g. *fazer as coisas de afogadilho*.

AFOGADO, f. m. guisado de qualquer pescado, carne, hervas cozidas em agua com adubos.

AFOGADO, part. pass. de afogar. § f., *afogado em tribulações*, em minhas dores, *Eufr.*

2. 1. desalentado, opprimido. § *a não*—dos mares, *H. N.* 1. 44., alagada. § Que traz o pescoço rodeado de coisa, que faz grande volume, v. g., *afogado o pescoço em Marquesota*, *Prestes.*

f. 33. *afogado em negócios*, sobrecartegado delles. § *Siuo afogado de serras*, *V. do Arceb.* f. 56. col. 2. § *Mate*—, v. *mate*.

AFOGADOR, f. m. fio de pedraria encafoada, ou perolas com que se adorna o pescoço, collar.

AFOGADURA, f. f. suffocação. § Acção de afogar, ou afogar-se.

AFOGAMENTO, f. m. afogadura, ou afogo.

AFOGAR, v. at. embarçar a respiração, talvez até privar da vida, lançando em agua, com fumo, ou apertando a garganta andando muito depressa. *Castan.* 2. 256. § f. *Fazer o guisado afogado* v. § f. *afogar as sementes*, fazer que não nação, v. g. *a muita chuva*, ou *cubertura de terra espessa*, ou *a terra muito pingue*, e *pegajosa afoga as sementes*. § *Afogar os talentos*, fazer que não frutifiquem, que não se desenvolvão, e aperfeiçoem. § *As espinhas afogão o pão em herva*, *Paiva Serm.* 1. f. 209. § *Abafar*, impedir a vilita, e a correnteza do ar, a luz, cercar de perto em todo, v. g., *as serras afogão o valle*, *Sousa.* § *Repremir* v. g.—os suspiros, gemidos *Flos Santor*: os suspiros afogavão a voz. § *Trancofo* 3. p. c. 9.: *porque a força da dor não afogue as palavras*, *H. N.* 1. 114. § *Afogar as razões*, *Lucena.* § *Afogar as tentações*, *Vieira.* § *Amortecer*, v. g. *afogar os peccados no sangue de JESU CHRISTO*, em lagrimas de contrição *H. N.* 1. 2. § *Diz-se da coisa accessoria*, quando he maior que a principal v. g., *não quero, que o grande preambulo afogue, e summa este breve livro*, *Arraes Prol.* § —se, fazer as coisas com preffa. § *Ficar abafado*, enleado, sem acção, *não vos deixeis afogar dos negocios, como quem desespera de se salvar delles*, *Pinheiro* 1. 219; *ficar atalhado*, enleado, e *afogar-se em pouca agua*, *fr. prov.* perturbar-se com pequeno motivo. *Eufr.* 5. 4. § *Afoga-se a palavra de Deos*, não frutifica. *Vieira.*

AFOGO, f. m. suffocação: f. oppressão. §

AFO

37

Aperto, preffa, affronta, angustia, anxia, *Chagas*.

AFOGUEADO, part. pass. de afoguesear. § f. *Inflammado* v. g. *o rosto*—, encendido, affrontado. § *Feito em braza* *H. N.* 2. 364. v. g. *ferro*. § *Pão*—i. e. tostado. § *Ardente*, v. g. *Climas*, *regiões afogueadas do Sol*, abrafados *Sousa.*

§ *Afogueados*, penitentes, que no auto da fé leva insignias de fogo. § *Arraes* 5. 1. *o vestido do Tyranno por fora he de ouro*, por dentro *afogueado*.

AFOGUEAR, v. at. fazer ficar afogueado v. § *Afoguear a peça de artilharia*, deitar-lhe pequena carga, e accende-la para a limpar. § —se, inflamar-se, encender-se, fazer-se em braza, *q. f. côr do ferro em braza*.

AFOGHADO, part. pass. de afolhar.

AFOGHAR, v. at. dividir os agros, ou terras lavradas a folhas, e lavra-las alternadamente, hora plantando, hora alqueivando, e deixando em pouffio; talvez semeando diversas sementes em cada anno.

AFORA, fr. adverb. excepto. § *Além de outro*, ou outros: v. *fora*. *Sousa V. do Arceb.* 1. 1.

AFORADO, part. pass. de aforar v. § *Avaliado*, taxado por foral. *Art. das Cifas.*

AFORADOR, f. m. o que dá a coisa em foro, o que afora activamente.

AFORAMENTO, f. m. acção de aforar. § O contexto do contracto de aforamento. § *Avaliação*. *Art. das Cifas.*

AFORAR, v. at. dar algum predio em foro. § *Avaliar*, dar certa estimação a fazendas. *Art. das Cifas.* § *Pôr em certo foro*, dar certos direitos, qualidades, pôr em certa condição, por lei, foro, uso. § *Aforar-se*, pôr-se em condição v. g. *aforar-se em fidalgo*, attribuir-se o direito, e qualidade de fidalgo; arroga-la. § *Aforar-se em gastar*, pôr-se em costume *Aulegraf.* f. 32. e 38. § *Daqui*, *andar aforado*, i. e. posto em foro, e f. aprovado usualmente *P. P. Prol.*, *andão as taxas tão aforadas*—, § *Ser conforme ao foro*, ou foral; e f. legitimado.

AFORISMO, f. m. proposição breve em que se contém huma maxima geral, em Fyfica, ou Moral, ou Política v. g., *os aforismos de Hypocrates*, *os de Tacito*, e *Barros*.

AFORISTA, f. m. o que escreve aforismos. *Tacit. Port.*

AFORMOSEADO, AFORMOSEAR, e deriv. são mais chegados á etymologia da Latina radical *formosus*.

AFORMOSENTAR. *Aulegr.* f. 76. v. *aformoscar*. *Chron. de D. Pedro* 1. f. 23. *Arraes* 10. 4.

AFOR-

AFORQUILHADO, part. pass. de aforquilhar.

AFORQUILHAR, v. at. segurar com forquilhas, apoiar nellas, v. g. — *as arvores* ,, para que não desgalhem.

AFORRADO, part. pass. de aforrar. *Goes. Cron. M. 1. p. c. 64. De como El-Rei foi aforrado a Galisa Visitar a Casa do Apostolo Sant-Iago.*

AFORRAR, v. at. dobrar o bocal da manga para cima, arregaçar. § e fig. Poupar, evitar, v. g. *despezas*, v. forrar. § *Aforrar-se*, expedir-se, ir escoteiro á ligeira, e á pressa, daqui ,, foi *El-Rei aforrado* ,, i. e. sem equipagens, recamaras, acompanhamento. *Goes. § Aforrar*, dar alforria *Castan. 2. 191. § Forrar com forro.*

AFORTALEZADO, part. pass. de afortalezar.

AFORTALEZAR, v. at. fortificar com os muros, torres, &c. ,, *El-Rei D. Sancho 1. povoou*, e afortalezou muitos lugares. § ,, *Afortalezou-se com palanques* ,, *Pina Cron. Sanc. 1. cap. 3. no fim* : e cap. 4. ,, *nom se quiz afortalezar dentro nos muros* ,, i. e. fortificar-se.

AFORTUNADO, adj. que tem fortuna, boa, ou má; e usa-se não só para significar o feliz, ou bem tratado da fortuna, mas também o trabalhado da desgraça. ,, *o homem afortunado da esperança se sustenta* ,, *Eufr. f. 84.*

AFOUTADAMENTE, adv. afoutamente.

AFOUTADO, part. pass. de afourar.

AFOUTAMENTE, adv. ousadamente.

AFOUTAR, v. at. inspirar afouteza, ousadia. § — *se*, adquirir afouteza; ousar, atrever-se. § f. Habilitar para fazer com animo, e destreza alg. coisa, *Mausinbo* ,, *ensaio breve*, com que a mão se afouta. ,,

AFOUTEZA, f. f. confiança em si, animosidade, ardimento.

AFOUTO, adj. que tem afouteza, ousado, atrevido, confiado em si, ou outrem, (vem de *fautus* favorecido.) *Sá Mir.* ,, *só vai*, afouto, e seguro, de noite pelo escuro.

AFRACADO, part. pass. de afracar.

AFRACAMENTO, f. m. o acto de afracar. *Pinheiro 2. 90. ,, afracamento do Viril esforço.*

AFRACAR, v. n. perder o animo, fraquear, afrouxar, enfraquecer, perder o vigor, afroixar. *P. P. 2. 26. Eufr. 5. 4. diz-se do corpo*, e do espirito ,, *afracar nos exercicios de penitencia* ,, *Aracs 7. 5. § at.* ,, *afracar o animo* ,, *Chron. Af. 5. por Leão.*

AFRACASSAR v. fracassar. *Viriato 9. Canto.*

AFRAMMADO, AFRAMMAR, e deriv. v. inflammado, e deriv.

AFRAMENGADO, adj. da cor dos Flamen-

gos alvo, e loiro; hoje diremos *Aflamentado*.

AFREGUEZADO, part. pass. de afreguezar, annexo a alguma freguesia, parochia. § Costumado a comprar em alguma loja, ou a alguem.

AFREGUEZAR, v. at. attrahit freguezes para a sua loge. § *Afreguezar-se*, habituar-se a comprar a algum vendedor, em alguma tenda ,, *afregueizou-se commigo* .,,

AFREIMADO, part. pass. de afreimar. *antiq.*

AFREIMAR, v. at. fazer irar, affligir. § — *se*, irar-se. *antiq.*

AFRETAMENTO v. fretamento.

AFRISOADO, adj. da feição, e corpulencia de frisão.

AFRODISIACO, adj. v. venerco.

AFRONITRO, f. m. flor, ou orvalho de nitro. *t. Med.*

AFROUXADO, part. pass. de afrouxar.

AFROUXAMENTO, f. m. o acto de afrouxar, effeito desta acção, relaxação, frouxidão, v. g. ,, *afrouxamento da corda teza* ,, e fig. ,, *do animo*, que perde o seu vigor.

AFROUXAR, v. at. relaxar, desentesar a coisa, que está retesada, estirada, soltando alguma extremidade v. g. *afrouxar a corda do arco armado*; *a redea que tinhamos apertada*. § f. Desapertar, alargar v. g. — *as ligaduras*. § ,, *não encolhais*, nem *afrouxeis o coração* ,, *Pinheiro t. 219. não desanimeis*. § *Para com este ardil afrouxarem o Infante* ,, *Cron. Sanc. 1. por Pina cap. 3. § f. Afrouxar do rigor*, rigidez perder alguma coisa, moderar, relaxar. *Chron. de Cister 1. 6. § Afrouxar n. fazer-se frouxo*, relaxar-se, v. g. — *o corpo desnervado*, *o animo que perde a sua energia*, — *a attenção*, *applicação*, *actividade*, *fervor que diminue* *V. do Arceb. 1. 2. : ,, afrouxarem-se os costumes* ,, *passarem de severos*, *rigidos*, e *varonis a molles*, e *afeminados*.

AFROXO, adv. ,, *todos a froxo* ,, i. e. sem excepção de hum; e fig. unanimemente v. g. ,, *foi a consulta a froxo votando todos os consultados unanimes* ,, v. a flux.

AFRUITADO, adj. que produz frutos, fétos, secundo em prole. *Sá Mir. Vilhalp.* ,, *as meretrizes não são gente muito afruitada* ,, i. e. não tem muitos filhos.

AFUGENTADO, part. pass. de afugentar.

AFUGENTADOR, f. m. que afugenta: no f. ,, *as guerras*, e *perturbações públicas afugentadoras das boas artes*.

AFUGENTAR, v. at. pôr em fugida, fazer fugir, obrigar a retirar-se. § f. Fazer ausentar-se, ou desaparecer v. g. ,, *o Sol afugenta as trevas*; *as*

AFU

as cãs afugentão os amores. *Ulis. 6. 49. ,, Luzes que as trevas afugentão do Oriente ,,*

AFUMADO, part. pass. de afumar: ilha afumada *B. Clarim. cap. 62. v. o verbo.*

AFUMADURA, f. f. acção de afumar.

AFUMAR, v. at. encher de fumo v. g. ,, o canhão desparado afuma o ar sereno, e puro ,, *Elegiada f. 164. § f. Tifnar, denegrir com fumo: daqui ,, a teia afumada de Clotho ,, § it. escurecer, fazer lobrego Elegiad 255. ,, a Leoa irada sabindo com os arriçados filhos da afumada Caverna. § Soltar fumos, vapores v. g. ,, o licor, a bebida forte afumão a cabeça.*

AFUNDADO, part. pass. de afundar.

AFUNDAR, v. at. metter no fundo, fundear, dar fundo, metter a pique, calar no fundo *Barros, e Amaral v. g. ,, afundar hum navio, ancora, &c. § Profundar cavando, v. g. — hum poço, mina, alicerce. § — se, ir a pique ao fundo, v. g. as coisas pesadas afundão nos rios, e lagos, as leves nadão. § Afundar, pôr o fundo a alguma vasilha v. g. ,, afundar de novo a tanoa.*

AFUNDIDO, part. pass. de afundir.

AFUNDIR, v. at. dar fundo, calar no fundo afundar v. g. — hum navio. § — se, ir a pique, alagar-se, sollobrar. *Ref. Christ. § f. ,, afundirem-se os olhos ,, sumirem-se. § — as fontes, ficar cavidade em seu lugar como succede aos moribundos, e assim de tudo o que abate, e passa de ressaltado, ou plano a concavo.*

AFUROADO, part. pass. de afuroar.

AFUROAR, v. at. metter o furão para tirar a luz o coelho. § f. famil. fazer diligencia por descencovar, descencantar coisa oculta.

AFUSADO, adj. adelgaçado em huma das extremidades, como a mais fina do fuso que vem espirando em ponta *Exame d'artilh.*

AFUSAR, v. at. dar a feição de fuso, adelgaçando da base para a ponta.

AFUSAL, f. m. a quarta parte de huma pedra de linho; ou dous atrateis delle. § A tarcea, que dá hum fuso de fiadura, he porção do afusal. *Sousa.*

AFUSILAR, v. at. fazer sahir faiscas com o fusil, v. g. a pederneira, com que se afusila o fogo sobre a escorva. § Lançar fusis de fogo poet. ,, Jove das nuvens afusila, e toa. ,, § f. — a artilharia chamejar ao disparar-se. *B. 1. 7. 8. § Scintillar, fulgurar.*

AFUSTAR-SE, v. recip. alar-se pelo ahuste, *Castan. ,, afustarão-se para fóra.*

AGA

AGA, f. m. titulo entre os Turcos, Commandante. *B.*

AGA

39

AGACHADO, part. pass. de agachar-se. § ,, Os cocodrilos agachados, e tosidos com a areia, *H. Naut. Nautjr. de Sep. 95. v. ou 165. ult. ed. ,, a perdiz agachada ,, B. Lima c. 24.*

AGACHAR-SE, v. recip. famil. baquear-se; abaixar-se, acaçapar-se, acocorar-se. § f. Render-se, fugeitar-se. § f. Ceder, ser inferior, ficar menos *Ulisipo 132. v.*

AGADANHADO, part. pass. de agadanhar.

AGADANHAR, ou agatanhar, v. at. cortar, ferir com a gadanha, garras; lacerar; agarrar, empolgar. § Arrebarar, roubar com mão violenta. t. famil.

AGAFFANHAR (alterado de gaffar, do *Inglez* ,, gaff ,, croque, gancho,) v. at. chulo agarrar, empolgar fustando.

AGALHA, f. f. v. galha.

AGALANAR, v. at. fazer galan, ou galante. § — se, vestir-se galantemente.

AGALARDOADO, AGALARDOAR v. galardoado, &c.

AGARICO, f. m. planta purgativa da natureza dos cogumelos, que nasce nos troncos das arvores, de que ha duas especies, macho, e femea (*agaricum ci*) § agarico, terra da especie de cre fina, branca, impalpavel, friavel, ou quebradiça vem de ordinario de Alemanha.

AGARNEL v. garnel, ou granel.

AGARRADO, part. pass. de agarrar. § — com o chão, pouco crecido, v. g. ,, a alface, quando está — com o chão ,, *H. Pinto.*

AGARRADOR, f. m. o que agarra; beleaguim.

AGARRAR, v. at. prender com a garra, empolgar, afferrar. § Agarrar-se, f. unir-se conche-gar-se muito daqui ,, agarrado com a terra, com o chão ,, *H. P. v. g. ,, a alface agarra-se com o chão ,, não crescer, não estar levantado do chão.*

AGARROCHADO, part. pass. de agarrochar.

AGARROCHAR, v. at. ferir com garrocha, *Arraes 9. 3.*

AGARROTADO, part. pass. de agarrotar.

AGARROTAR, v. at. apertar com garrote a ligadura. § Dar garrote.

AGARRUCHADO, part. pass. de agarruchar *H. N. 1. 167. Castanbeda L. 3. ,, as bolinas agarruchadas.*

AGARRUCHAR, v. at. naut. apertar atar com garruchas v. g. — as bolinas ,, *Castan. 1. f. 65. ,, mesurarão as vélas, e agarrucharão os papafigos.*

AGASALHADEIRO, f. m. v. agasalhador.

AGASALHADO, part. pass. v. agasalhado, agasalho, acolhimento, recebimento. *Lusi. Transf.*

AGASALHADO, part. pass. de agataubar. *Barros ,, agasalhado nas principaes cascas. ,,*

AGÁ-

AGASALHADOR, f. m. o que agasalha v. g. — de hospedes. § adj. v. g. ,, palavras agasaladoras ,, com que se faz agasalho a alguém.

AGASALHAR, v. at. dar agasalho, acolher, receber em casa, abrigar, hospedar: diz-se das pessoas; e ,, agasalhar fazenda, mercadoria ,, *Albuq.* 4. § Receber com boa sombra, acolher bem *V. do Arceb.* 1. 1. § Agasalhar com boas palavras, com os olhos, mostrando nellas, e nelles a boa vontade, com que se recebe alguém, *Auleg.* 14. v. § Aposentar no animo v. g. agasalhar o gosto ,, *Lus. Transf.*: receber na alma, v. g. ,, agasalhar altos pensamentos ,, *Palm.* 4. p. f. 30. § Dar entrada, v. g. ,, agasalhar d'antemão os receios do mal ,, *Aulegr.* f. 157. § Dar pousada. § Cobrir, abrigar. § Agasalhar-se, recolher-se, abrigar-se, pousar em alg. sitio. § Lobo ,, devia agasalhar-se no Céu. ,,

AGASALHO, f. m. o acolhimento que se faz ao hospede, a quem nos busca; aquillo com que o servimos seja pousada, ou qualquer outra boa obra; hospedagem ,, *Servi-vos do agasalho, que achareis decente, e bom em todas as terras de meus estados* ,, *M. Lus.*

AGASTADAMENTE, adv. com agastamento.

AGASTADICO, adj. irascivel, que se agasta, e arrufa facilmente, affomado.

AGASTADO, part. pass. de agastar.

AGASTAMENTO, f. m. ira, enfado, paixão contra alguém. § Ansiedade v. g. do coração, com pena, fadiga.

AGASTAR, v. at. provocar a ira, causar agastamento *Eufr.* 3. 3. § — se, irar-se, enfadar-se, apaixonar-se, esquentar-se.

AGATA, f. f. pedra preciosa ordinariamente vermelha com veias de varias cores, (aspartes x.)

AGATANHAR v. agadanhar, arranhar como o gato: agadanhar pôde derivar-se de *Gadanha*; e agatanhar de gato.

AGATE, f. f. v. agata *Correcç. de Abusos* 2. 2. f. 325.

AGAVELADO v. engavelado.

AGAVELAR v. engavelar.

AGEAZADO v. ajazado *Castan. frequent.* v. L. 6. c. 28.

AGEITADO, part. pass. de ageitar.

AGEITAR, v. at. dar geito, bom, ou máo, e fig. dispor com arte algum negocio; o animo, a vontade de alguém. § — se, accommodar-se a geito, ficar, pôr-se a geito. § f. Moldar-se, dobrar-se á feição da coisa a que se ageita. § Adjectivar-se.

AGEITIVAR-SE v. adjectivar-se antiq.

AGEITIVO v. adjectivo. *Oliv. Gram. Port. antiq.*

AGENCIA, f. f. o estado activo, opposto ao repouso *Arraes* 1. 8. § f. Trabalho, industria, grangearia, modo de ganhar a vida. § Administração; solicitação de algum negocio.

AGENCIADO, part. pass. de agenciar.

AGENCIAR, v. at. trabalhar, procurar, negocear, grangear, solicitar, fazer por adquirir v. g. ,, bens, reputação, a conclusão da causa, negocio. § Procurar, tratar negocio alheio, como agente delles. § f. Conseguir, adquirir. § Agenciar rebelliões ,, riquezas ,, hum incendio ,, hum sedição ,, agenciou lhe postos honoríficos ,, agenciou-lhe a coroa, fazer por obter, e conseguir, que se faça, proveja; succeda.

AGENTE, f. m. qualquer causa activa, energica, que faz alguma acção. § *Na Mechanica*, causa motriz, potencia, *Mechan. de Marie.* § Ministro de algum Principe, que trata seus negocios em Corte estrangeira, sem caracter público. § Procurador de alguma corporação, ou de particulares. § *na Grammatica*, o sujeito de huma oração cujo verbo he activo v. g. ,, *Pedro matou hum aguia* ,, contrapõe-se a paciente, ou aquelle objecto, em que se emprega a acção do agente.

AGENTE, adj. activo, dotado de força, energia v. g. ,, principio agente.

AGERMANADO, adj. no fig. associado intimamente unido v. g. ,, *Cubica*, e *hypocrisia* andão agermanadas *Ulisipo* f. 128.

AGESTADO, adj. ,, bem, ou mal agestado ,, que tem bom, ou máo gesto, ar, feições. *H. N.* 2. 258.

AGGLUTINADO, part. pass. de agglutinar.

AGGLUTINAR, v. at. apegar, unir com colla, grude. § Unir a carne. § Ligar para se fazer essa união.

AGGLUTINATIVO, adj. que serve para agglutinar.

AGGRAVADAMENTE, adv. pesadamente.

AGGRAVADO, part. pass. de agravar. § Os olhos aggravados, e transidos ,, *Naufr. de Sep. c.* 16. do que está moribundo.

AGGRAVANTE, f. m. o que aggrava da sentença. § O que fez injuria. § part. at. que aggrava; offensivo. § Que faz mais grave v. g. ,, circunstancias aggravantes do delicto.

AGGRAVAR, v. at. fazer grave, pesado. § f. Fazer pesado v. g. ,, a tristeza aggrava o animo ,, *Arraes* 2. 8. § Opprimir v. g. ,, nenhum trabalho aggrava o Lusitano ,, *C. Lus.* 10. 18. § Carregar ,, a dormideira aggravada da Chuva incli-

AGG

clina o tollo ,, *Eneide*. § f. Fazer aggravo v. § Interpôr aggravo de alg. sentença, &c. § Aumentar v. g. — o mal ,, *Arraes* 1. 20. a dôr, a molestia. ,, § Fazer mais atroz v. g. — o crime, a injuria ,, peccados aggravados com circumstancias extraordinarias ,, *Paiva Serm.* 1. f. 204. § — se, dar-se por offendido, queixar-se de aggravo feito. § Aumentar-se v. g. — o mal. § Aggravar-se hum olho, sentir mais molestia, ou molestar-se. § — se a ferida, affanhar-se. § Aggravar as censuras, carregar a mão exacerbando as censuras ecclesiasticas. § Offender v. g. ,, a calma aggrava os lirios, e jasmims ,, *C. Lus.* 10. 1. § Aggravar por petição, substanciando nella o aggravo. § Aggravar por instrumento, copiando dos autos o fundamento do aggravo. § Aggravar no auto do processo, escrever nelle que se aggrava, para se conhecer do aggravo na superior instancia.

AGGRAVISTA, f. m. Desembargador de aggravos.

AGGRAVO, f. m. gravame; offensa, injuria que se faz a alguém. § f. Aumento do mal, doença. § Recurso a outro magistrado contra despacho em que recebemos aggravo, e injuria; dá-se das sentenças interlocutorias; ou da má observancia da ordem de processar, no auto do processo; ou de certos juizes, de quem por sua autoridade não se appella, e então se diz ,, aggravo ordinario. § Dar aggravo, mandar escrever, o que a parte offendida interpõem. *Ord.*

AGGREGADO, part. pass. de aggregar: § *Subst.* união ajuntamento de partes em hum todo. § O todo que resulta de coisas aggregadas, ou da união de quaesquer partes integrantes.

AGGREGAR, v. at. arrebanhar, ajuntar muitas cabeças n'hum rebanho. § Receber na familia, corporação, collegio. § f. Amontoar. § — se, ajuntar-se a alguém, bandear-se com elle. § Estar accostado á familia. § Ajuntar-se á outra corporação, collegio.

AGGREGATIVO, adj. que tem virtude de aggregar, ajuntar. *Madeira.*

AGGRESSOR, AGGRESSORA, f. m. e fem. que accommetteo, e quebrou a paz primeiro; que offende primeiro. *Vieira.*

AGIASADO v. ajaesado *Palm.* 4. p.

AGIGANTADO, part. pass. de agigantar. § f. Largos, grandes v. g. ,, passos agigantados ,, e fig. grandes v. g. — progressos. § f. Desmesurada v. g. ,, soberba, altiveza, imagens, comparações.

AGIGANTAR, v. at. fazer de talhe gigantefo; dar corpulencia como a dos gigantes. § En-

AGI

41

grandecer muito, v. g. ,, *Deos agiganta o espirito á proporção do aumento dos trabalhos* ,, *Chagas.*

AGIL, adj. activo, ligeiro, lesto. § geitoso, com boa disposição para fazer alguma coisa.

AGILIDADE, f. f. a qualidade de ser agil, actividade, ligeireza, facilidade em obrar.

AGILMENTE, adv. com agilidade.

AGILITAR, v. at. fazer agil v. g. ,, o exercicio agiliza o corpo. § *O estudo profundo, e extenso agiliza o espirito para discorrer sobre a materia.* § — se, fazer-se agil.

AGIOLOGIO, f. m. livro de vidas de Santos. *Cardoso.*

AGITAÇÃO, f. f. movimento regulado, ou perturbado, que se communica, v. g. — das ondas do mar, do vento, da chama, das arvores que se movem. § f. Inquietação, desassossego v. g. ,, agitação do espirito. § *Agitação da Repub. do estado*, movimento, perturbação, alteração da boa ordem.

AGITADO, part. pass. de agitar. § Estimulado, incitado *Leão Descripç.* 135. § *Rio agitado dos ventos, e tormentas; questão agitada; animo agitado de cuidados, a Republica agitada de motins, e sedições.*

AGITADOR, f. m. que causa agitação. § Que faz mover, correr, trabalhar. *Agitador de cavallos. Viriato* 11. 48.

AGITAR, v. at. pôr em movimento, causar agitação v. § Suscitar v. g. ,, agitar questão. § — se, mover-se, inquietar-se, alvoroçar-se, debater-se, v. g. ,, agitação-se as ondas, o coração, a ave, o animo, o povo, &c.

AGNAÇÃO, f. f. jurid. parentesco por varonia v. g. o que ha entre os sobrinhos, e tios paternos.

AGNADO, adj. parente por agnação; differe de Cognado.

AGNATÍCIO, f. m. que vem por varonia, de varão em varão v. g. ,, *Succeção t. Jurid.*

AGNIÇÃO, fem. da Poet. reconhecimento de alguma pessoa do Drama, da qual se ignorava a qualidade; as boas agnições são acompanhadas de Peripecia, i. e. mudança do estado das coisas em consequencia d'elle reconhecimento. *Severim.*

AGNO, f. m. antiq. cordeiro, outros escrevem anho, Cordeirinho, crianças do gado ovelhum ,, *Se este Março não foi d'anhos, Outro virá melhorado* ,, *Sá Mir. Egloga VIII.* 20.

AGNOCASTO, f. m. herva (amerina, sabina &c.)

AGNOME, f. m. appellido junto depois do sobrenome usado entre os Romanos.

AGNUS-DEI, f. m. palavras Latinas, que significação *Cordeiro de Deos*—; he hum pedaço de cera com a imagem de hum cordeiro relevada nelle, bento, e consagrado pelos Summos Pontífices no primeiro anno de seu Pontificado, e depois de sete em sete annos.

AGOLPEADO, adj. cheio de golpes v. *Clarim.* p. 3. f. 36. v. col. 2. mangas.

AGOLPEAR, v. at. dar golpes. „ os Cyclopes agolpeando com os pesados martellos na bigorna o riço ferro. „

AGOA, e deriv. v. agua, &c. com u depois do g.

AGOMIA, f. f. faca curva de que usão os Mouros B. § Faca de foice.

AGONIA, f. f. combate, luta, fig. anxiedade; afflicção da alma, causada por trabalho, dôr, angustia.

AGONIADO, part. pass. de agoniar.

AGONIAR, v. at. causar agonia, afflicção. §—se, affligir-se; it. agastar-se com alguem.

AGONISTICO, adj. que pertence ao jogo da luta usado entre os Gregos v. g. exercício—, Alma instruida.

AGONISADO, part. pass. de agonisar „ o peito agonizado „ Naufr. de Sep. c. 17.

AGONISANTE, part. at. de agonisar, usa-se como subst. por aquelle que está agonizando, para espirar; moribundo. § f. c. que está para acabar, perecer v. g. a República.

AGONISAR, v. at. ajudar a quem está agonizante. § v. n. Estar agonizante, para morrer: f. „ já agonizava o poder deste tyranno. „

AGORA, palavra composta de *hac* latina que quer dizer *esta*, e de *hora*; usa-se adverbialmente, como v. g. *agora o vi*, que he o mesmo que „ *nesta hora o vi*. § Usa-se como substantivo v. g. „ *desde agora*, „ *para agora*, „ § Neste instante, enfeio. § *Agora agora*, i. e. neste mesmo instante. § Dizemos ironicamente, e com ellipse, *agora*; sendo a frase ironica inteira „ *agora he isso assim* „ i. e. não he assim, e he hum modo cortez de impugnar. § *Agora* repetido vale *hum* vez, e *outra* vez v. g. „ *tomando agora a espada*, *agora a lança* „ e talvez será melhor *outra* hora, quando se fizer contraposição v. g. „ *tomando agora a espada*, *outr'ora a lança*. § *Agora* repetido em diversas frases connexas significa, *ou*, *quer*, v. g. „ *agora vá*, *agora não vá* „ e he antiquado este uso. § *Agora quer hum* coisa, *agora outra*, modo de dizer, que descreve a inconstancia de alguem.

AGORENTAR v. aguarentar H. N. 1. 289. Tempo d'agora P. 1. D. 1.

AGOSTO, f. m. o oitavo mez do nosso anno; tem 31 dia.

AGOTADO, part. pass. de *Agotar* v. exgotado.

AGOTAR, v. at. esgotar, exhaurir, ensecar. Cardoso.

AGOTES, f. m. huns descendentes dos Godos, que ha em Aragão, e Navarra. M. Lus. t. 6. f. 36. c. 2.

AGOURADO, part. pass. de agourar.

AGOURAR, v. at. fazer agouro; predizer. § Tomar agouro. Arraes 4. 13. „ *agouravão das tripas*. §—se, pronosticar-se a si proprio.

AGOUREIRO, f. m. que faz officio de agourar. Agoureiros, lançadores de sortes. Mart. c. 77.

AGOURENTO, adj. o que dá credito a agouros, que toma agouro de qualquer coisa.

AGOURO, f. m. predição do successo futuro, fundada na observação do canto, e vôo das aves; e fig. de quaesquer finaes tão insignificantes como o vôo das aves, em que muitos cuidão, que ha connexão com successos incertos. § *Catar agouro*, fr. antiq. observar as aves para agourar. Nobiliario § *Tomar bom*, ou *mão agouro*, de alguma coisa, ou *caso*, tomar algum successo, por final, que promette bom, ou *mão* exito á coisa incerta que esperamos. E tende o muito cobiçar por agouro. Gil. 5. Rom. 2.

A G R

AGRA, f. f. v. agro, f. m. Nobiliar. antiq.

AGRACIADO, part. pass. de agraciar. Aulegr. 135. „ *dama agraciada* „ *agraciadas*, e lindas flores V. de Sujo c. 14.

AGRACIAR, v. at. dotar, ornar de graças. § Fazer graça, favor. § Inspirar graça, dom divino.

AGRAÇO, f. m. uva verde. Elegiada f. 157. v. § f. *Vindimado em agração*, moito temporamente, ou antes do tempo. Arraes 9. 10. § O succo da uva verde; *lançar o agração no olho*, fr. prov.; fazer coisa, ou peça defabrida, pesada. Chron. de D. J. 1. por Leão „ *elle vos ha de lançar o agração no olho*. „

AGRADAR v. gradar a terra.

AGRADAR, v. n. ser agradavel, parecer bem apprazer v. g. „ *agrada-me o seu modo*. §—se de alguma coisa, acha-la agradavel, grata ao seu gosto, genio, caracter.

AGRADAVEL, adj. que agrada, apraz v. g. „ *modo*, *homem*, *vista*, *cheiro*, *lugar*.

AGRADAVELMENTE, adv. com agrado. § Com prazer. § Alegrementemente. § Engraçadamente no f.

AGRADECER, v. at. reconhecer, e mostrar gra-

gratidão de alg. boa obra recebida v. g. , *agradeci-
the o beneficio* ; render as graças.

AGRADECIDAMENTE, adv. com agrade-
cimento ; reconhecimento do beneficio.

AGRADECIDO, part. pass. de agradecer, c. de
que se deo o agradecimento v. g. , *o beneficio*.

—§ No sentido activo, v. g. *animo agradecido*,
grato, que reconhece, e rende as graças pelo be-
neficio, que o recompensa. § Recompensado, ,
*o grande esforço (de Duarte Pacheco) mal agra-
decido*, Cam. Lus. 10.

AGRADECIMENTO, f. m. acção de agrade-
cer. § As palavras com que se rendem as graças.
§ As obras com que se recompensa, o beneficio.

AGRADO, f. m. o modo, ou qualidade de
alguma coisa, ou pessoa que nos excita sensações
gratas, appraziveis. § O prazer causado pela coisa
agradavel. § Consentimento, beneplacito v. g. ,
o que tudo se fez com agrado, *om agrado* (ad-
verbialmente) *com apprasimento das partes*. § *Most-
trar agrado*, i. e. que se gosta, e recebe prazer
com a pessoa, a quem se mostra, que se está con-
tente d'ella.

AGRAMENTE, adv. azedamente ; no fig. af-
pera, acerbamente. *Sousa*, *tratar—queixar-se—
chorar—V. de Suso c. 18.*

AGRAPIM, f. m. (do Francez *agraffe*) especie
de alamar, apertador. *Chron. F. 3. 4. p. f. 14.
col. 1.*

AGRARIO, A. adj. pertencente aos campos, e
predios rusticos, suas divisões, e distribuições,
modos de adquiri-los, e herda-los v. g. *Leis*.

AGRAZ, adj. agro, azedo ; acerbo.

AGRESTE, adj. campestre, mentesinho, do
campo. § f. Rustico. § *Arvores agrestes*, são as
que não forão hortadas, nem cultivadas. § *Frutos*
—de fucos desfabridos, de máo sabor, como tem
os bravios.

AGRIÃO, f. m. herva que nasce junto ás cor-
rentes d'agua, tem folha arredondada, tem flor
branca, e semente negra (*nasturtium aquaticum*).
§ *Agrião*, na *Alveit.* tumor duro, que se cria no
alto do nó, que está detraz do jarrete do ca-
vallo.

AGRICOLA, f. m. o agricultor, que lava,
e aproveita a terra: usa-se na poesia, e na prosa
como adj. , *os povos agricolas*, contrapondo-os
aos *caçadores*, *pastores* ; são os que vivem dos
frutos da terra cultivada por suas mãos.

AGRICULTAR, v. at. lavar, aproveitar as
terras, e predios, ou herdades *B. Freire*.

AGRICULTOR, f. m. que lava, e cultiva
as terras.—§ *Os povos agricultores*, o mesmo
que agricolas.

AGRICULTURA, f. f. a lavoura do campo,
aproveitamento das terras, grangearia das her-
dades.

AGRIDOCE, adj. que tem sabor temperado
de agro, ou acido, e doce.

AGRILHOADO, part. pass. de agrilhoar.

AGRILHOAR, v. at. pôr grilhões, prender
com elles. § *Tempo de Agora f. 46. t. 2. no fig.*,
a carne os agrilhoa com duras cadeias.

AGRIMONIA, f. f. lat. *agrimonia*, herva.

AGRISALHADO, part. pass. de agrisa-
lhar.

AGRISALHAR, v. at. semear de cás a cabeça,
fazer encanecer o cabelo.

AGRO, f. m. terra fructifera, lavradia, de
cultura. *Lobo. M. L. § f.*, *agro do Senhor Deos*
, Barros. § O agro do monte, ou serra, v. *agru-
ra. F. Mendes f. 107. § Agro da fruta, a parte*
sem casca, ou pelles por onde entrou a faca. Tranc.
p. 1. c. 8., *ficando a laranja cortada com o agro*
para baixo.

AGRO, adj. azedo, acerbo. § f. Desfabrido ;
desagradavel v. g. , *agro, e duro de soffrer*, *V.*
de Suso c. 22. § Montes caminhos agros, cheios
de agura, fragosos, difficeis de subir, *Sousa*,
Chron. Af. 5., *sítio agro, e inacessivel.*, § *Agro-
doce* v. *agridoce*.

AGRUMELADO, part. pass. de agrumelar,
feito em grumos.

AGRUMELAR, v. at. Chirurg. fazer em gru-
mos o sangue. v. *grumo*.

AGRUMETADO, part. pass. de agrumetar.

AGRUMETAR, v. at. prover a embarcação
de grumetes.

AGRURA, f. f. o sabor agro. § f. A aspereza.
Barros, *agruza do monte*, *penedia*, *fragosi-
dade.*

AGUA, f. f. corpo liquido, transparente, sem
gosto, cheiro, ou sabor. § Talvez impregnado de
saes, e outras materias heterogeneas como *agua*
do mar. § O liquido que se distilla de vegetaes,
v. g. *agua de flor*. § *t. naut.* a rotura da não, que
dá passo á agua. § *Agua abaxo*, i. e. com a cor-
rente, *no fig.* vento em popa, prosperamente; fa-
cilmente. § *Ir alg. coisa pela agua abaixo*, i. e.
perder-se. § *Agua arriba*, adv. contra a corren-
te; *fig.*, *navegar agua arriba*, i. e. ir contra a
corrente, pôr-se a coisa difficil, lutar contra diffi-
culdades. § *Agua benta*, com benções sacerdotaes,
com que se apagam peccados veniaes aspergindo-a
sobre nós. § *Agua forte*, licor destilado do nitro,
e do vitriolo. § *Agua vivas*, fr. *naut.* ; são as
grandes marés da lua cheia, na lua nova, ou equi-
nocio; e pelo contratio *as mortas*, são as meno-
res,

res, que vêm nos quartos da lua. § *Agua regia*, espirito que resulta da combinação do sal marinho com acido nitroso. § *Agua vai*, aviso que se dá aos que passam antes de lançar na rua a que se despeja. § *Agua viva*, a que corre, e não fica estagnada como a morta. § *Agua perenne*, que corre sempre. § *A nativa*, ou *nadível*, que nasce de fonte, e não he trazida por canos, ou guardada em cisterna. § *Aguas*, ondas que se fazem em sedas como melancias, camelões. § c. que se parece ás ondas, que tem as pedras. § *As aguas*, t. med. as urinas. § *Verter aguas*, urinar. § *Aguas vertentes*, as que caem de monte, ou seira. § *A lingua da agua*, t. naut. a borda do mar, ou rio. § *Orolo de agua*, a porção que rola, e espraia, e está em continuas facas, e resacas. § *Dar a agua pola barba*, custar grande trabalho. § *Vir agua*, á boca, crescer *agua na boca*, f. defejar muito. § *Agua vidrada*, doença que vem aos falcões. § *Levar agua a seu moinho*, procurar, olhar por seus interesses. § *Dar huma sede de agua*, i. e. algum socorro tenuissimo. § *Escrever na agua*, f. trabalhar em vão. § *Perola de excellente agua*, i. e. de cor alva, e lustre. § f. *Muito póde a desventura quando ajunta todas as suas aguas*, i. e. forças *Arraes* 1. 1. § *Chovão sobre o justo as aguas dos trabalhos* id. 2. c. 11. § *As aguas quietas do bom juizo*, a clareza id. 2. 7. *entrão-me as aguas dos contrastes* i. e. as cheias, impeto id. 2. 8. § *Recrear o coração nas aguas do mundo* f. i. e. nos prazeres id. 2. 10. § *A agua de algum monte*, a sua encoita, o que fica acima das fraldas, desde a sumidade abaixo *P. P.* 2. 16. § *Sinto vos aguas de namorado*, Prestes 53. v. *leves apparencias como as cores aguadas, ou adoçadas*, *Ulis.* 122. v. § *Aguas*, por urinas. Prestes 108. v.

AGUAÇAL, f. m. sitio fundo, e balheiro onde estão aguas represadas: v. pantano.

AGUACEIRO, f. m. botraheiro, grande manga de agua que cac das nuvens, talvez com o vento. *Vieira.*

AGUACENTO, adj. lento, que reguma, e lenteja, ou verte agua, como são os brejos, &c.

AGUADA, f. f. provisão de agua para o navio *Castan.* L. 1. pag. 7. § f. Lugar onde se faz essa provisão v. g. na *aguada de São Braz.* *Barros.*

AGUADEIRO, f. m. o que conduz agua ás casas, o que as vende pelas ruas, antigamente dito açacal.

AGUADEIRO, adj. de *Volat. pennas aguadeiras*, são quatro pennas largas, que estão depois dos cutellos das aves de rapina, e outras. § *Capa aguadeira*, a que se traz para abrigar da chuva, bedem.

AGUADILHA, f. f. agua tenue; que sahe das feridas, e bestellas.

AGUADO, part. pass. de aguar. § *H. Naut.* 1. v. p. 406. *dia aguado*, chuvoso. § *Cavallo aguado* v. aguar.

AGUADOR, f. m. vaso de aguar. § *Pessoa*, que agua, rega.

AGUAGEM, f. f. corrente no mar alto, ou junto ás costas, que faz esgarrar os navios da derrota que levão, seguindo a direcção da aguagem, *Barros.* § Grande massa d'agua, que corre impetuosamente por occasião de enchentes, &c.

AGUAMA, f. f. peixe da costa de Cezimbra.

AGUAMENTO, f. m. doença do cavallo aguado.

AGUANTAR, e deriv. v. aguentar.

AGUAPE, f. f. bebida feita da agua, e do succo que resta ao pé da uva, que já se exprimeo.

AGUAR, v. at. regar, borrifar com agua *Menina*, e *Moça* f. 126. v. § Misturar agua com outro liquido, e destempera lo de sua força, sabor, &c. e no fig. *aguar*, diminuir v. g. — o gosto, o prizer, com algum descontento, que lhe sobrevem, ou acompanha *B. Arraes* 10. 56. „ *alegrías aguadas com lagrimas.* „ § *Aguar n. o cavallo*, enfraquecer, perder as forças por muito trabalho, e por outras causas. § *Aguar as cores*, adoçar misturando-lhe agua, com que fiquem mais abertas, ou menos vivas, *Prestes* 53. v.

AGUARDAR, v. at. esperar por alguém, ou que succeda alg. coisa. § Esperar qualquer coisa v. g. „ — a vida eterna *M. C.*

AGUARDENTE, f. f. licor espirituoso do vinho, grãos, succo de canna, borras de açúcar. § Por aguardenteiro. *Ulis.* 252.

AGUARENTADO, part. pass. de aguarentar.

AGUARENTAR, v. at. aparar as fraldas do vestido para que fique de igual altura em todo o seu ambito v. g. „ *aguarentar o capote.* § Diminuir por parcimonia. § *Aguarentar* faz-se depois de acabada a obra, e no fig. dar a ultima mão, aperfeiçoar, *Chul. Camões Anfitriões.* § *Censurar*, reprovar com minucia. *Eufr.* 3. 2. § *Cortar*, diminuir v. g. — as rendas „ *H. N. t.* 1. p. 289. § *Aguarentar*, diminuir em número. *Mausinho* fol. 99.

AGUÇA, f. f. ant. preffa *Chron. do Condestavel*: outros vertem *sostregudão (aviditas)*: vem do *Vasconso.*

AGUÇADEIRA, f. f. pedra de aguçar, afiar, (cos.) *Cardoso.*

AGUÇADO, part. pass. de aguçar: f. posto em

em pressa, apertado v. g. ,, o navio—das on-
las ,, Fernandes de Lucena, neste sentido he
antiq.

AGUCADOR, f. m. o que aguça.

AGUCADURA, f. f. acção de aguçar.

AGUÇAR, v. at. adelgaçar para a ponta, fa-
zer agudo. § Dar fio, e daqui *aguçar a lingua*,
como *afiar a lingua*, *Eufr. 5. 4.* § *Aguçar a*
vista, aumentar, ou fazer aguda fig. e assim *agu-*
çar o desejo. § Adelgaçar avivar v. g.—o enten-
dimento, juízo, o ingenho. § Espertar—o dese-
jo ,, *Tempo de Agora 1. D. 4.* o appetite; estimu-
lar, v. g. *aguçar a liberalidade* ,, *Arte de furtar*
aguçar a diligencia de alguém ,, *A. Arraes 8.*
12. § *Aguçar*, intr. subir, ou dirigir-se, v. g. ,,
as folhas das arvores agução para cima ,, *P. Per.*
1. c. 26. § *Aguçar se á verdade*, contrastar-lhe.
Preste f. 42. § *Aguçar de Ló*, fr. *Naut. v. Ló.*
AGUÇOSO, adj. folerte, diligente *B. P.* apres-
sado. *Leão Orig.*

AGUDAMENTE, adv. em ponta v. g. ,, *aca-*
ba, termina agudamente. § fig. Com agudeza de
ingenho, entendimento. § Com som agudo.

AGUDAR-SE, recipr. *Bern. Lima Carta 32. f.*
465. ,, *se da vista bem me agudo*, por aguço.

AGUDE, f. m.

AGUDEA, f. f. formiga com azas, com
que se arma ás aves nas costelas, e outras arma-
dilhas *Prestes f. 29. v.* ,, diz o *agude da costela*,
a isca f. 174. diz que os *pragentos tem linguas de*
agudes.

AGUDEZA, f. f. o gume, fio, a ponta agu-
çada de instrumentos de cortar, ou furar. § f.
Subtileza, penetração, facil percepção do entendi-
mento. § Perspicacia da vista, e viveza de outras
sensações *B. Clarim. c. 59.* ,, *tal agudeza nos olhos*
,, § f. Industria. § Fortidão. § *Agudeza*, por di-
to ingenhoso, cuja percepção requer entendi-
mento agudo, penetrante, e que percebe relações pou-
co obvias, e vulgares das coisas.

AGUDILHO, adj.

AGUDINHO, adj. diminut. de agudo.

AGUDO, adj. apontado, afiado. § f. Activo,
destro, perspicaz, sagaz, que percebe facilmente,
e penetra coisas difficeis v. g. ,, *homem*, *ingenho*.
—§ *Vista aguda*, perspicaz. § *Som*, forte, e
fino. § *Doença aguda*, a que se cura, ou mata
em pouco tempo. § *Accento agudo*, final ortho-
grafo, que declara, que a vogal, fobre que está,
deve-se pronunciar fortemente. § *Ventos agudos*,
são em geral os frios, e fortes *Cam.* ,, *mal cober-*
tos contra os agudos ventos que fopravão: *Chron.*
de Cister 1. 4. § *Vinhão agudos para a batalha*,
alegres, com alvoroço, ardor. *Nobiliat.* § *Cortar-*

se de agudo, se diz do que refinando, e suilizan-
do em seus raciocínios viciosamente, tira delles
erros prejudiciaes; e talvez succeder mal ao acce-
lerado em suas resoluções. v. *Eufr. 1. 5.*

AGUEIRO v. augueiro.

AGUENTADO, part. pass. de aguentar.

AGUENTADOR, f. m. que aguenta.

AGUENTAR, v. at. supportar o peso, carga,
trabalho, v. g. o navio *aguenta muito panno*, e
muita carga: ,, *esta besta aguenta grande carga*,
e trabalho.

AGUENTE, f. m. o que o navio póde aguen-
tar, a faculdade de aguentar: *aguante* feria con-
forme á palavra *Vasconsa* ,, *agoandea* ,, força, don-
de se deriva *aguantar*.

AGUERREADO, part. pass. de aguerrear.

AGUERREAR, v. at. afazer á guerra, exer-
cer nella v. g.—*as tropas*: outros dizem *Aguer-*
rir, e *aguerrido*.

AGUIA, f. f. ave de rapina, e he a mais no-
bre de todas. § *Pedra de aguia* v. *Etites.* § *it.* Hum
canhão antigamente usado, *Freire.* § f. Homem
de alto ingenho, e mui penetrante. § Insignia dos
Romanos na guerra. § *Huma Constellação Boreal.*
§ *Agua branca*, na *Chymica*, v. mercurio doce.
§ *Agua volante*, sal amoniaco.

AGUIÃO, f. m. antiq. por aquilão vento Norte:
§ *Guião*.

AGUIEIRO, f. m. armação do madeiramento
de carpintaria. § As peças de que se compõem as
asnas, e mais madeiramento.

AGUILA, f. m. lenho aromatico da Asia,
que he o samo, ou branco do aloes *Castan. 3. f.*
133.

AGUILHADA, f. f. vara com púa, ou ferrão
para picar os bois.

AGUILHÃO, f. m. o ferrão, ou pua da agui-
lhada. § A tromba com que picão certos insectos
v. g. a abelha, *Tempo de Agora 2. p. 14.* *Arraes*
3. 34. § f. Estimulo, irritamento. § *Huma peça*
de ferragem do moinho, que anda por baixo do
rodizio. § *Aguilhão da morte*, no sent. mystico,
he o peccado. *Chrysol da Purif.* § *dar conce contra o*
aguilhão ,, resistir á disciplina, e correccão, *Tempo*
de agora 1. D. 3.

AGUILHAR, v. n. estar á lerta, vigiar. *Pres-*
tes 80.

AGUILHO, f. m. agulha de concertar o cabe-
lo. *Eufr. 4. 5.*

AGUILHOADO, part. pass. de aguilhoar.

AGUILHOADOR, f. m. que aguilhoa, estimu-
la. *Cardoso.* § *it.* *Subst. m.*

AGUILHOAMENTO, f. m. acção, e effeito
do aguilhoar.

AGUI-

AGUILHOAR, v. at. picar com agulhão. § f. Estimular, irritar, provocar, espartar v. g. ,, a necessidade aguilhoa a industria v. Eneide 9. 18. ,, a presença de Turno os aguilhoa.

AGUISADAMENTE, adv. como he bem, e convém, ordenadamente. *Carta d'El-Rei D. Duarte: antiq.*

AGUISADO, f. m. o que convém fazer-se. *ant. Nobiliar. f. 46. ,, fez aguisado e f. 51.*

AGUISADO, adj. do modo que convém, e he devido. *Leão Orig. 211. v. g. ,, fazer justiça aguisada. Nobiliario. ant. piedade aguisada, p. 26.*

AGULHA, f. f. instrumento de cozer com ponta, fundo onde se enfia a linha, ou outra coisa com que se cose, *he de ferro, ou aço. § Agulha de fazer meia, tem huma ponta lisa, e outra barbada. § Agulha, instrumento de concertar o cabelo. § Instrumento que dirige os navegantes mostrando-lhe os rumos dos ventos, diz-se agulha de marear, ou nautica, ou bussola. § Instrumento com que o artilheiro abre o ouvido da peça; e dellas algumas tem hum garavato, ou dobra angular n' hum extremo chamadas por isso agulhas de garavato, servem para tomar a grossura do metal da peça. v. Sacametal. § A peça, que se puxa para defarmar o cão da espingarda. Esping. Perf. f. 3. § Agulha de pedra, obelisco.*

AGULHADA, f. f. pontada com agulha. § O fio, com que de huma vez se enfia a agulha.

AGULHEIRA, f. f. herva *pecten veneris*.

AGULHEIRO, f. m. tubo, ou canudo de guardar agulhas. § Agulheiro. § Buraco na parede para embeber alguma ponta de barrote, que sustenta o baileio, ou andaime. § Frestinha para entrar luz *B. Arraes 2. 14. e 10. 31. § it. o que faz agulhas.*

AGULHETA, f. f. ponta de metal, que se une aos atacadores, para se enfiarem mais facilmente nos ilhós. § it. O cordão juntamente com a agulheta.

AGULHETEIRO, f. m. o que faz, ou vende agulhetas.

AGULHINHA, f. f. dim. de agulha.

AHI

AHI, ou antes *Ai* adv. (composto de *a* prepos. e *i* ou *y*, que significa esse lugar.) nesse lugar, ou no sitio, em que está aquelle a quem falamos. § A esse passo. § A esse tempo, ensejo. § A esse proposito v. g. ,, *ai caia bem a reflexão de Plutarco.*

AHUSTE, f. m. naut. amarra, bragueiro, cabo de amarrar, ou atracar v. g. o batel á não F. *M. cap. 214. § —da ancora ,, Castan. L. 2. f. 225 ,, tomárão todo o aiste ,, e L. 5. cap. 12. ,,*

AHI

deitando ancora accendeo o aiste fogo no escourem ,, *L. 7. c. 86. ,, trincárão os aistes de linbo, e só teve mão hum de cairo. ,,*

AI

AI, interjeição de quem se lamenta. § it. *Su. bft. ,, dar hum ai, ou dar ais pronunciar este som, o que se lamenta. Arraes 1. 2. ais. § O jacinto flor tem alguma parte a que chamão ais, Camões Canç.*

AI v. *ahi*, *ai* he conforme ao Francez *y* a que se ajunta a prep. *a*.

AIA, f. f. ama.

AIAIA, f. f. famil. brinco, ou vestido de meninos.

AJAEZADO, part. pass. de ajaezar de pessoas. *H. Naut. 1. 142 ,, os Cafres bem ajaezados de contas.*

AJAEZAR, v. at. ornar com jaezes v.

AIDE DE CAMPO, f. m. t. Francez v. ajudante.

AIDEPUXA, interj. comica antiq. *Prestes f. 17. adulterada de ah hideputa?*

AIJESU, f. m. *Ser o aijesu de alguem, i. e. o seu mimoso, por quem essa pessoa estremece, Eufr. 3. 3. famil.*

AINDA, adv. presente, actualmente, de presente. § Junta-se a verbos no preterito v. g. *ainda lá não fui, i. e. até o presente não fui. § De mais. § Ainda ellipticamente, em frases interrogativas, onde falta continuas. § Ainda mal, infelizmente. § Mais, v. g. ,, ainda sete ,, por mais sete, Castan. 1. 158.*

AINDAQUE, conj. postoque. § Mas.

AINDAQUANDO, adv. no caso, na hypothese. § Entanto que.

AIO, f. m. o homem que cria, e educa algum moço. *Sá Mir. Estrang. § Aio do elefante ,, v. cornaca, Castan. L. 3. p. 173. c. 2.*

AJOELHADO, part. pass. de ajoelhar. § f. Humilhado.

AJOELHAR, v. n. curvar, dobrar os joelhos, e descansar sobre elles o corpo. § f. Humilhar-se § v. at. Obrigar, fazer ajoelhar v. g. ,, *a ambição ajoelha talvez o mais activo ás pessoas mais vis Arraes 2. 5. ,, a felicidade ajoelhou Salamá aos idolos. § Ajoelhar-se a alguem, dobrar-lhe o joelho.*

AJORCADO, adj. adornado de xorcas. § f. Alinhado adornado, composto.

AJOUJADO, part. pass. de ajoujar.

AJOUJAMENTO, f. m. acção de ajoujar.

AJOUJAR, v. at. prender cães com ajoujo.

AJOUJO, f. m. prisão de peçoço, com que se jungem dois cães de caça hum ao outro.

AJO-

AJOVIADO, part. pass. de ajoviar; attonito.
AJOVIAR, v. at. fazer attonito. § n. Ficar attonito estúpido *B. P.*

AIPIM, f. m. r. Brás. mandioca doce, que se come assada, tem o sabor da Castanha Europeia.

AIPO, f. m. herva, de que ha cinco especies; hortense come-se em salada. (*apium ii.*)

AIRADO, antiq. por irado *Eufr. proem. Palmer. 3. f. 119. v.*

AIRADO, adj. „homem da vida airada“, que vive a favor da carne, e do mundo. *Tempo de Ago. 2. 46. § O guapo, valentão, arruador. Arte de Furt. f. 337.*

AIRÃO, f. m. ant. ramo de flores de pedraria para o toucado. § *Airão* ave v. aivão.

AIRAR-SE v. recipr. v. irar-se.

AIROSAMENTE, adv. com bom ar, graça garbo. § Nobre, gentilmente.

AIROSIDADE, f. f. a qualidade de ser airoso.

AIROSO, adj. que tem bom ar, boa feição do rosto, e corpo, garbo, engraçado. *Ulis. airoso no movimento, e andar. Lobo. § Airoso egua, Palmer. 4. 27. § fig. Ficar airoso, dizemos do que obra bem moralmente.*

AIVAO, f. m. especie de andorinha, de pés mui rasteiros (*apus odis.*)

AIVECA, f. f. peça da Charrua, ou arado a modo de orelhas, que afasta a terra cortada do dentes. *Costa Virg.*

AJUANETADO, adj. que tem juanetes. *famil.*

AJUDA, f. f. auxilio; soccorro. § Pessoa que ajuda no serviço, no trabalho, servidor, *Lavanha. § Zagal. § Mezinha, ou crystel. § Peça* com que se reforça alguma coisa, que está para quebrar, render, romper-se. *H. N. 1. 361. „lançarão ajudas ao mastro.*

AJUDADO, part. pass. de ajudar.

AJUDADOR, f. e adj. o que ajuda, auxilia. *P. P. 1. 20. ajudador do delicto, cumplice. Prov. da Ded. Chron. f. p. 25. Arraes 4. 21. teve por ajudadores em suas victorias S. Bernardo, e S. Theotonio. Pinheiro 1. 136.*

AJUDADOURO, f. m. ant. adjutorio. *No-biliario.*

AJUDANTE, f. m. official militar; ha *ajudante dos Majores*, que suprem as vezes destes. § *Ajudantes de Campo*, que trazem as ordens dos Generaes, e as distribuem sem alteração aos mais officiaes.

AJUDAR, v. at. dar auxilio, soccorrer, auxiliar. § *Ministrar* v. g. *ajudar a vestir, à missa.* § Promover, favorecer v. g. „os amargos ajudam a digestão. § *Ajudar a bem morrer, assistir*

ao moribundo nos actos de religião; e exhortações sobre a vida futura, &c. § —se, servir-se em auxilio, e como adjutorio de alguma pessoa, ou coisa v. g. „ajudou-se de seus valedores“, de seus conselhos, artes, astucias, justiça, direito *V. do Arceb. Eufr. 2. 7. valer-se, aproveitar-se, ajudai-vos do lugar, e do tempo, Eufr. 5. 4. § Ajudar-se da artelharia, Amaral 4. § Ajudarão-se de tartarugas para se sustentarem, id. 11. § Ajudar-se de si mesmo V. de Suso f. 3. „os Santos Padres ajudarão-se dos livros Sibillinos Arraes 3. 6.*

AJUIZADO, part. pass. deajuizar.

AJUIZADOR, f. m. o queajuiza, conceitua.

AJUIZAR, v. at. formar, e dar seu juizo á cerca de alguma coisa; avaliar o merecimento. § Julgar como magistrado. *Leis noviss. § Pôr em juizo, e tela judicial v. g. —a sua demanda, ou acção.*

AJUNTADO, part. pass. de ajuntar. § Junto, unido congregado *B. 1. 5. 1. Castan. 1. 112. „ajuntados os Naires, e L. 3. p. 206.*

AJUNTADOR, f. m. o que ajunta.

AJUNTAMENTO, f. m. concurso, multidão v. g. de gente. § Cópula carnal. *Lusit. Transf. Arraes 10. 30. § Accrescentamento. § União de peças. § União, junta de pessoas. Fr. Elys. f. 283. Barros Elogio. § Conventiculo, Castan. 2. 133.*

AJUNTAR, v. at. unir huma coisa á outra. § Convocar pessoas v. g. „ajuntar os de sua valia. § *Ajuntar exercito* chamando os obrigados a serviço, ou fazendo levás, e recrutas. § Accumular v. g. —o dinheiro adquirido. § Fazer collecção de ditos, palavras. § *t. de Carpint. Aplanar* com a junteira. § *t. de Maceneiro, ou Escultor*, grudar peças de madeira, para engrossar algum tronco, ou outra peça, e fazer obra mais alta, e resaltada, ou relevada. § *Ajuntar as camas*, dormir juntamente. § *Ajuntar-se em matrimonio* casar, ou fazer matrimonio. § *Ajuntar os bois ao arado.* § *Ajuntar ao número*, accrescentar. § —se, accrescer v. do *Arceb. § Ajuntar-se*, ter copula carnal. *Cam. Ecloga 7. § Estar em companhia, sociedade. § Chegar-se junto, perto de alg. sitio Chron. J. 1. f. pag. 234.*

AJUNTAVEL, adj. que póde ajuntar-se, associar-se *B. P.*

AJURAMENTADO, part. pass. de ajuramentar. *V. do Arceb. 2. 15.*

AJURAMENTAR, v. at. tomar a promessa, ou té a alguém dando-lhe juramento. § —se, conjurar-se:

AJUSTADO, part. pass. de ajustar. § f. Confor-

forme v. g. ,, ajustado com a razão, ás máximas da virtude. § Justo, racional. § Comparação ajustada ,, i. e. exacta.

AJUSTAMENTO, f. m. acção de ajustar alg. negocio *V. Cartas* 2. 69. § Reconciliação entre desavindos, inimigos. § Ajustamento entre pareceres diversos, conciliação, concordata.

AJUSTAR, v. at. fazer que a coisa fique justa afeiçoando-a a outra como a molde. § Unir bem. § Igualar. § Concertar desavenças, pôr concordia entre desavindos. § Convir, conformar-se. § Pactuar, contractar. § Ajustar a conta, pagar por inteiro. § —se, concertar-se, conformar-se quadrar.

AJUSTE, f. m. o acto de ajustar v. g. ,, por ajuste de contas, exame, e pagamento por inteiro. § Pacto, convenção.

AL

AL, f. m. antiq. outra coisa, coisa diversa. *Euf. fr.* 2. 2. ,, o al be martelar em ferro frio ,, v. de *Sufo.* c. 22.

AL, prep. combinada com o artigo el antiquado, tirando-se o e por eufonia v. g. ,, al'arma al'erta ,, al'arma, al'arma *Encide* 7. 149. como ás armas, appellido com que se dá rebate do inimigo.

ALA, f. f. v. enula campana. § Troço do lado do exercito, a qual sendo completa parece que constava de trezentos homens. *Chron. F.* 1. c. 57. § A ala dos namorados v. namorados. § Por em ala, em fileiras parallelas. *F. Mendes* c. 68. e c. 169. ,, as embarcações forão postas em alas de duas fileiras ,, *V. de Lima* c. 14. § Renque, *Leão Orig.* f. 83. § Ala por asa, *Arraes* 8. 22. ,, á sombra das alas de vossa misericórdia. § Ala, labareda v. g. ,, arder o fogo em ala ,, tomar ala ,, *Arraes* 3. 37. e 7. 14: 10. 79. o amor de Christo ardia em ala.

ALA' a prep. a com a palavra lá, *Chron. do Condest.* edic. de 1623. c. 57. f. 52. col. 1. e cap. 58.

ALABAR, v. at. gabar *M. Lus.* t. 1. § —se, jactar-se. *Aulegraf.* f. 32.

ALABARDA, f. f. arma especie de foice enfastada, tem ponta perpendicular ao meio de huma meia lua, e outra ponta de ferro.

ALABARDADA, f. f. golpe de alabarda.

ALABARDEIRO, f. m. que traz alabarda.

ALABASTRINO, adj. da natureza, ou com propriedades de alabastro. *Freire* ,, peito alabastrino *Naufr. de Sepulveda.*

ALABASTRO, f. m. huma pedra branca, e lustrosa. § Peito de alabastro, poet. alabastrino, *Cam.*

ALACOADO, adj. x. barrigudo, e rubcundo.

ALACRADO v. lacrado. § Da cor de lacre.

ALACRAO, f. m. insecto, lacerão.

ALACRIDADE, f. f. promptidão de animo viveza, energia, actividade para fazer coisa arriscada, penosa, ou qualquer serviço, *Leão Orig. Dedicat.*

ALADO, adj. poet. que tem alas: § it. part. pass. de alar v.

A-LA-FE' v. á fé, *Ferreira, Bristo, Menina* e moça: antiq.

ALAGADICO, adj. fugeito a alagar-se, e ficar inundado v. g. ,, varzeas — *P. P.* 2. 31. § Parte que o mar cobre enchendo a maré. *Castan.* 3. 124. § Que tem agua, apaulado.

ALAGADO, part. pass. de alagar, coberto de agua inundado. § a não — metida debaixo de agua *Cast.* 3. 170. Ou com agua nas cobertas *Castan.* 2. p. 161. § f. Opprimido v. g. — de ruínas ,, § Cava alagada, fosso, que sempre tem agua, opposto a seco *P. P.* 2. 1. § f. ,, o auto deve ser alagado em riso ,, i. e. ter muito, com que faça rir *Prestes* 74. v. § ,, Pharaó alagado no mar roxo ,, *Pinheiro* 1. 129.

ALAGADOR, f. m. alagadeira f. o que gasta, e estraga ,, alagador dos seus bens. § adj. Que alaga v. g. a enchente.

ALAGAMENTO, f. m. cheia, inundação, que cobre algum terreno. § Summersão de embarcações, flossobro — § Estar no mesmo alagamento, i. e. na mesma plana, e nivel, de sorte que a agua, que alaga huns, alaga outro v. g. ,, marinhas, que estão no mesmo alagamento. ,, § O alagar-se o navio, *Cardoso.*

ALAGAR, v. at. cobrir com aguas, inundar. § f. O navio, metter a pique, afundar —; *Castanheira* 8. 132. e *L.* 3. 169. § Inundar v. g. ,, as misericórdias trasbordão, e alagão os espiritos ,, *Paiva Serm.* 1. f. 350. § fig. Alagar a fazenda, dissipar, desbaratar. § ,, As areias nos desertos da Arabia alagão os Camelos ,, *Castanh.* 2. f. 151. § — a ruína, opprimir. § De fidalgo alaga a terra ,, enche alfoberbando. *Prestes* 37. ,, O estrondo de sinos, bacias, &c. bastára para alagar os Portuguezes. *Castan.* 6. c. 52.

ALAGOA v. lagôa.

A-LA-MAR, adv. ,, estar a-la-mar de alguma ilha ,, além, para o mar. *Castan.* 1. f. 17. ,, estava a-la-mar das ilhas; e *L.* 7. c. 89. fez-se alamar com os galeões. ,,

ALAMAR, f. m. obra de requife, especie de firmal, com que se apertão, e adornão vestidos.

ALA

ALAMBAZADO r. pleb. roto, trapento.
ALAMBEL, f. m. panno de cobrir bancos, mezas, &c. Pinheiro 1. 118. „ assentos cobertos todos de alambes.

ALAMBICADO, part. pass. de alambicar.
ALAMBICAR, v. at. destillar, por alambique. § f. Subtilizar v. g. questões, conceitos.
ALAMBIQUE, f. m. vaso, consta de recipiente onde se põem o que ha de destillar-se, e de cabeça, ou Capitel, onde se junta o vapor, que condensado em líquido sahe polos canos, ou gargalos.

ALAMBOR, f. m. ant. escarpa de muro.
ALAMBORADO, part. pass. de alamborar. P. 2. 24. F. M. c. 95.

ALAMBORAR, v. at. dar escarpa ao muro.
ALAMBRA, f. f. álemo bravo. *populus nigra*
ALAMBRE, f. m. succo destillado de hum arvore, que tem virtude attractiva. § *He hum alambre*, fam. i. e. mui fino. § Ponto de alambre no açucar v. ponto.

ALAMEDA, f. f. bosque de arvores, communmente de olmos, álamos: v. *lameda*.

ALAMEDAR, v. at. fazer bosque, mata, talvez com regularidade. § Apascentar B. Pereira.

ALAMIA, f. f. peça do jaez. Cunha.

ALAMO, f. m. arvore v. álemo.

ALAMODAS, f. f. moda nova Apol. Dial. 133. „ maldito seja quem taes alamodas nos trouxe á terra. „

ALAMPADA, e deriv. v. lampada.

ALANCEADO, part. pass. de alancear. S. Matheos em Etiopia alanceado. Mart. c. 291.

ALANCEAR, v. at. ferir com lança. B.

ALANDRO v. aloendro.

ALANHADO, part. pass. de alinhar.

ALANHAR, v. at. fazer lanhos, cortar ao longo v. g. „ —o peixe, fazendo incisões para o salgar. B. P.

ALÃO, f. m. cão grande de caça grossa. Nauf. de Sep. c. 12. bravos alões.

ALAPARDADO, part. pass. de alapardar-se. Castan. 3. 79. „ os que bavião de ir na frota ficãrão alapardados em terra „ escondidos, fugidos.

ALAPARDAR-SE, recip. agachar-se, acaçapar-se. famil. § Esconder-se, occultar-se.

ALAUQUECA v. laquéca. Castan. 3. 261. „ pedraria de alauquecas de que se fazem brincos.

ALAR, v. at. tirar alguma coisa debaixo, ou fundo para cima servindo-se de corda. § Alar-se, elevar-se, subir v. g. „ as chamas alar-se com o azeite „ Arraes 7. 18. § Elevar-se em dignidade V. § Içar v. g. —as velas. § Puxar, e trazer v. g. —á toa com tirante, sirga „ Goes Chron. M.

ALA

49

3. p. c. 42. Castan. 2. 175. e L. 5. c. 16. § Alar huma ancora, furgi-la, furdea-la em alguma parte, Castanbeda 2. f. 160. § Alar-se, pelas ancoras, pelos cabos com toas, amarras, fazer mover o navio contra o lugar onde está atada a toa, ou surgida a ancora, indo os do navio colhendo a toa, ou amarra. Castanb. 8. 131. 2. e L. 2. p. 157. 158. § f. Adiantar-se em honras, &c.

ALARANJADO, adj. tirante a cor de laranja. B. Clarimundo cap. 62.

ALARDADO, part. pass. de alardar. B. P.

ALARDAR, v. at. v. lardear. § Pingar com pingos de toucinho assado.

ALARDE dizemos hoje por alardo v.

ALARDEADO, part. pass. de alardear.

ALARDEADOR, f. m. amigo, ou usado a alardear, ostentar. B. P.

ALARDEAMENTO v. alardo, ostentação.

ALARDEAR, v. at. fazer alardo em todos os sentidos. Euf. 1. 2. § intransit. Ulis. 57. „ tudo he alardear „ bazofiar. Vieira „ ajuntar fazenda para que outros vivão, e alardeem, be avareza mui louca.

ALARDO, f. m. mostra da gente de guerra. § f. Manifestação polo miudo, resenha „ farei alardo de minhas dores „ Aulegr. f. 96. § Objecto de ostensão v. g. „ os piramides de Egypto alardo da soberba humana „ V. do Arceb. 6. 26. § Manejo, exercicio por occasião do alardo; Chron. do Condest. c. 55. § Fazer alardo, mostrar publicamente Castan. 3. 256. „ fez alardo das cartas. § Ostentação vã, bazofia; amor femea he alardo „ Prestes 51. v. § Fazer alardo, ajuntar gente para mostra pública v. g. „ Christo não fez alardo para os milagres, mas fazia-os em público, ou em secreto como se acertava „ Paiva Sermões 1. f. 326. v.

ALARGADO, part. pass. de alargar.

ALARGAMENTO, f. m. dilatação, extensão.

ALARGAR, v. at. largar, soltar da mão, e fig. do poder v. g. „ alguma praça, fortaleza Castan. 3. 41. Arraes 3. 9. § Alargar a redea, no sent. fig., dar licença, liberdade. Castan. 2. f. 89. § Fazer mais largo em extensão v. g. „ alargar a praça, dando maior area, capacidade. § Prorogar, dilatar o prazo, v. g. „ alargar a idade, os annos, a vida. § Aumentar v. g. „ alargar a renda, a jurisdição. § Alargar a jornada, gastar nella mais tempo do ordinario. § Amplificar, exaggerar Castan. 2. 165. § Alargar, neutro; fazer-se mais largo, no fig. esforçar, refrescar, v. g. „ alargou o vento „ Castan. 1. p. 63. § Dilatar-se v. g. „ a arvore alarga „ i. e. os ramos horizontalmente, Conto 4. 8. 12. § Alargar

gar-se ficar mais largo, distante; afastar-se v. g. —o *batel da não Castan.* 2. 121. § Accommodar-se com mais largueza. § Fallar, discorrer largamente. § *Alargar-se com alguém* haver-se com despejo, sem commedimento, *Paiva c. 6.* § no fig. „ os privados engordão, *alargão*, medrão: „ *Deos alargou o dia a Josué para derrotar os Gabaonitas*, „ *Tempo de Agora t. 2. pag. 28. e 72.* § Apressar v. g. „ *alargar o passo Naufr. de Sep. Canto 12.* § *Alargar o Cerco*, assentar as trincheiras mais longe, ou afastar-se com a frota *Castan. 6. c. 62.* § *Alargar a consciencia*, ser pouco escrupuloso, *Paiva Serm. 1. f. 5.*

ALARIDA, f. f. *Eneide 12. 61.*

ALARIDO, f. m. clamor que se levanta ao travar a batalha. *Castanbeda 2. 57.* § Celeuma nautica. § Clamor de quem bulha com outrem.

ALARMA, (substantivamente) *Eneide 11. 102. tocar alarma e L. 9. est. 111.*

ALARVES, f. m. são os descendentes de Arabes que andão vagando. B. § Gente campestre. B. § Desta se fazião reclutas, e pelejavão com páos. *Chron. Af. 5. c. 34.* § Homem grosseiro, abrutado. famil.

ALASTRADO, part. pass. de alastrar.

ALASTRAR, v. at. pôr lastro a náó. § f. *Jun-car v. g.* „ *alastrar o campo de mortos. Couto 4. 8. 11. Eneide 11. 153.* § *Levar no fundo como o lastro. Castan. 5. c. 27. levava muitas armas alastradas para irem secretas* „ *alastrou os seus navios com ferro* „ *Chron. J. 3. 1. p. f. 86.*

ALATINADO, adj. palavra do latim usada em Portuguez, ou portugueza com inflexão latina. — § Traduzido em latim.

ALATINAR, v. at. trasladar, verter em latim. § Dar hum ar latino aos termos, frases.

ALAVANCA, f. f. maquina de levantar pezos, he varão grosso de ferro, ou de madeira, mette-se huma extremidade por baixo do pezo, e encostando a alavanca sobre hum fulcro, ou apoio; se carrega para baixo na outra extremidade, outras vezes usão-se de outros modos v. *Recreação Filos. T. 1.*

ALAVÃO, f. m. rebanho de ovelhas, que dão leite.

ALAUDE, f. m. instrumento musico de cordas, da feição da viola.

ALAVERCADO, part. pass. de alavercar-se, abater-se, humilhar-se, encolher-se fig. *Castan. 6. c. 91.* „ os *Mouros andavão mui alavercados.*

ALAVERCAR-SE, v. rec. humilhar-se, agachar-se *Aulegr. f. 87. e 159. v.*

ALAVOEIRO, f. m. o pastor de alavões.

ALAZÃO, adj. còr de fogo, dos cavalos, he

mais, ou menos escura, *alazão acceso*, tostado, ruão, baio, claro são graduações da còr.

ALBACAR, f. m. cubello, ou torreão nas antigas fortificações *Barros Clarim cap. 82.* „ *entrar a Villa de Arzila pelo albacar.*

ALBACORA, f. f. peixe do mar semelhante ao atum.

ALBAFAR, ou

ALBAFORA, f. f. certo peixe grande da Costa de Cezimbra.

ALBAFOR, f. m. raiz de junça aromatica.

ALBANEZ v. alvener.

ALBARDA, f. f. estufado de palha que se põem sobre o seladouro das bestas de carga, e burros.

ALBARDADO, part. pass. de albardar.

ALBARDADURA, f. f. acção de albardar; os aparelhos da albarda.

ALBARDÃO, f. m. aum. de albarda, grande albarda, ou especie de sella de bestas muares.

ALBARDAR, v. at. pôr albarda. § —o *burro á vontade do dono* „ f. regular-se cegamente pela direcção do dono, ou senhor, na execução das suas ordens.

ALBARDEIRO, adj. que faz albardas; fig. que obra mal no seu officio. — § *Rosa albardeira*, (*Prestes 28. v.*) Rosa bravia, que nasce nos matos.

ALBARDILHA, f. f. armaçilha de fios de arame, e sedas de cavallo para caçar falcões. § dimin. de albarda. *Chron. J. 3. P. 3. f. 1. v.*

ALBARDINHA, f. f. dim. de albarda.

ALBARRADA, f. f. muro de pedra seca, ou em fosso; cerca, ou vallado *Castanh. 8. 268.* § Reparo fixo, ou movel, que se leva para cobrir dos tiros inimigos, v. *Andrada Chron. J. 3. p. 1. f. 98. e Barros 3. 9. 8.* § Vaso para flores. § *Infusa antiq. Castanh. 3. 267.*

ALBERCAS, f. f. pl. oviclas, tanques de pedra, para reservar agua de regar.

ALBERGAR, v. at. dar hospicio, aposentar. § —se, aposentar-se *M. L. 3. § Diz-se dos homens, e dos animaes* „ *Lus. Transf. p. 95. neutramente* „ *onde as vacas albergavão v. p. 140.* „ *onde os pastores albergavão.*

ALBERGARIA, f. f. hospicio, estalagem, casa de aposentadoria.

ALBERGUE, f. m. hospicio; hospital *Lusena.*

ALBERGUEIRO, f. m. que dá albergue, hospicio; estalajadeiro. *Sá Mir. Vilbalp. f. 275.*

ALBERNOZ, f. m. capa d'agua com capuz de panno, que cospe a agua; embarcação como barco pequeno coberto.

ALB

ALBETOÇA, f. f. *hum*a embarcação *Conti-*
nho 5. v. *Castanh.* L. 8. (*emphracta navis.*)

ALBOR, f. m. a alva do dia; v. *alvor*, *Vi-*
riato Trag.

ALBORCAR, v. at. fam. trocar, permutar.

ALBOROTAR, v. at. v. alvoroçar, e alvoro-
çar como hoje dizemos.

ALBORNOZ v. albernoz. *Naufr. de Sep.*
c. 14. Olhai os albornozes de mil cores.

ALBORQUE, f. m. troca, permutação, bar-
ganha.

ALBRICOQUE, f. m. especie de damasco
fruta.

ALBRICOQUEIRO, f. m. arvore que dá os
albricoques.

ALBUFEIRA, f. f. (*amurca*, &c.) agoa ruça, ou
a borra do azeite. *B. P.* § *Preza de agoa entre montes.*

ALBUGINEO, adj. parecido á clara de ovo;
humor *albugineo*, *Anatom.*

ALBURNO, f. m. v. Samo, branco das ar-
vores, e madeiras.

ALCAÇAR, f. m. castello, ou lugar fortifica-
do *Aulegraf.* 78. v. „ o *alcaçar de Troia*, *arx*
Troja. § Paços em lugar fortificado *M. L.* 5.
143. v. Templo v. g. „ o *alcaçar da Fama*, *Ulis.*
3. 110.

ALCAÇARIA, f. f. casas nobres, paços. § Fa-
brica de curtir peles.

ALCACEMA, f. f. camara onde se recolhem
os marinheiros na caravella, fica diante do cama-
rôte do mestre.

ALCACER, f. m. todo o genero de pães em
quanto crescem, e não tem o grão qualhado, o
qual se dá assim verde ás bestas, de ordinario
se toma por cevada, Palanco, herba triga.

ALCACEVA v. alcaçova. *Leão Orig.* 63.

ALCACHOFRA, f. f. a cabeça do Cardo. §
item. planta que produz hum a cabeça a modo de
pinha a qual se come.

ALCACHOFRADO, adj. que imita a alcacho-
fra. *Pinheiro* 1. 110. o *alcachofrado* de prata, e
barrado do mesmo.

ALCACHOFRAL, f. m. mata de alcacho-
fras.

ALCACHOFRE, f. m. a cabeça do cardo bra-
vo, *Castan.* 2. 214. § *Palm.* p. 2. c. 69. „ *armas*
verdes com alcachofres de ouro. „

ALCAÇOVA, f. f. (*do Arab. cazaba.*) cas-
tello, ou fortaleza *antiq.* na *Chron. de D. J.* 1. c.
16. no fim se distingue *alcaçova* de castello: e na *M.*
L. se interpreta *Castello Velho*. § Fosso que cinge
a Cidade *Prov. da Hist. Geneal.* t. 5. p. 583. §
Nos navios antigos era lugar elevado, e fortifica-
do, hum a especie de castello onde em geral vi-

ALC

51

nhão os bombardeiros. *Amaral pag.* 51. § *No Mi-*
nho significa cóva, talvez será *alcarcova*.

ALCAÇUS, f. m. Regoliz, ou Reglis (*do Franc.*
„ *Reglisse*) hum a planta, que tem a raiz doce.
(*Glicirbiza.*)

ALCADAFE, f. m. vaso de barro, ou outra
materia, sobre que os taverneiros medem os seus
líquidos.

ALCAIDARIA, f. f. o officio de Alcaide.

ALCAIDE, f. m. capitão encarregado da defe-
za de castello; o *alcaide mór* tinha seu tenente,
ou *alcaide menor*, que substituiu as suas vezes; ti-
nha certos direitos sobre os navios, que se carre-
gavão nos portos do *Castello*, se era em porto de
mar; e outros dos excommungados, casas de jo-
go, &c. Depois ficou em jurisdição civil. § E
alcades ha de vara, que prendem. § *Alcaide das*
prezas, que se encarregava dellas, e de sua re-
partição *Castanh.* § *Alcaide das Sacas*, o que vi-
gia sobre os contrabandos nas raías, e estremo.
Ord. § *Ter o pai alcaide* „ f. Ter grande pro-
tector. *fr. famil.*

ALCaldAR v. traz. *B. Pereira* por mercadejar.

ALCALESCENTE, adj. Chinico. que tende
a fazer-se alcalino; que tende á podridão.

ALCALI, f. m. corpo, que absorve os acidos,
e ferve com elles t. *Chimico.*

ALCALINO, adj. da natureza do alcali.

ALCALISAÇÃO, f. f. o acto de alcalisar.

ALCALISAR, v. at. tornar em alcali algum
corpo.

ALCANÇADICO, adj. sujeito a ficar alcança-
do, enleado, atalhado, como succede aos enco-
lhidos, acanhados, e parvos. *Paiva Serm.* 1. f.
106. quanto se póde fazer mais parvo, e mais alcan-
çadico.

ALCANÇADO, part. pass. de alcançar: § Per-
turbado, atalhado, enleado com alguma razão
inesperada, a que senão dá sahida, desfeita, re-
posta. *P. P.* 2. cap. 6. § — em *contas*, o que des-
pende mais do que pode pagar, atrasado. § *Alcan-*
çado do sono, trasnoitado *H. N.* 2. 105. § *Castan.*
5. c. 17. *ficarão alcançados vendo-se sem armas, que*
lhas tomáráo.

ALCANÇADOR, f. m. o que alcança.

ALCANÇADURA, f. f. a lezão que se faz o
cavallo, que se alcança.

ALCANÇAMENTO, f. m. conseguimento v.

ALCANÇAR, v. at. tocar, chegar á coisa pa-
ra a qual outra se move. § f. Conseguir v. g. —
beneficio; e f. „ *alcançou a ser unica no bordar*
„ *Tranc.* 2. c. 2.: § *Á pena alcança a todos Ar-*
raes 5. 14. § Chegar com a mão ao que estava
distante. § Perceber coisa alta; difficil. *Corte Real*
Nau-

Naufr. 86. ant. ed. § *Alcançar ás despesas*, ter com que as satisfaça, *Conspiração* f. 343. § *Neutro*, chegar *H. N.* 1. 139. „ *além do que a Bahia alcança*. § *Alcançar-se*, v. g. „ o mal de si se alcança, i. e. se vem a buscar-nos. § *Alcançar-se o cavallo*, tocar-se, e fazer-se mal com as ferraduras, ou calcos. § *Alcançar-se*, dizemos das coisas, que succedem humas a pós das outras quasi sem cessar, nem espaço v. g. „ *as rajadas de vento alcançavão-se humas a outras*—§ *As mercês são tantas, que alcanção humas ás outras* „ *Tempo de Agora* 1. p. D. 4. : i. e. successivas, sem mediar espaço, em que se interrompão.

ALCANCARA, f. f. ant. instrumento. *Castan.* 2. 97. „ *da pelle do lagarto fizeram huma alcançara, em que tangião*.

ALCANCE, f. m. a distancia, que medeia entre hum corpo, e outro que se move para elle, e daqui ficar em alcance, em lugar onde outro chega, e alcança; e no fig. „ o alcance do entendimento, a sua comprehensão, o que elle pode perceber, como dizemos o alcance da espingarda, ou canhão, o ponto ultimo até onde cursa a sua bala. § *Ir em alcance*, seguir o encalço, ir a pós, em seguimento v. g. „ do inimigo. § *Dar alcance*, alcançar, chegar a outra c. que hia diante. § O seguimento v. g. „ os recontros, e suores que he no alcance da virtude „ *Arraes* 7. 1. *Tempo de agora* 2. 114. „ *convidava o entendimento a seu alcance*. „ § segundo correio.

ALCANÇOS, f. m. pl. os dedos do falcão, que estão fós, e os maiores.

ALCANDORA, f. f. vara onde o falcão está empoleirado: do *Arabe Candara*.

ALCANDORADO, part. pass. de alcandorar-se: estilo elevado, inchado. § *Pensamentos tristes alcandorados na alma*, que estão de assento nella, *Ulis.*, assentados.

ALCANDORAR-SE, recip. pôr-se na alcandora fig. elevar-se, sublimar-se, engranponar-se.

ALCANEVE, f. m. especie de linho loiro. *Aulegr.* 78. v. *cabellos de linho alcanveve* „ *Garcia d'Orta* f. 25. v. e 26.

ALCANFOR, f. m. suco resinoso branco, transparente, sólido, seco, friavel, mui volatil, e de hum cheiro penetrantissimo.

ALCANFORADO, part. pass. de alcanforar.

ALCANFORAR, v. at. dissolver alcanfor, deli-lo em algum liquido, ou mistura-lo em alguma composição.

ALCANFOREIRA, f. f. arvore de que se tira, ou destilla o alcanfor.

ALCANTIL, f. m. a altura da rocha talhada a pique, da ribeira do rio, &c. *Castanb.* 8. L. v. *cantil*.

ALCANTILADO, adj. que tem grande altura perpendicular v. g. „ monte—§ Profundo v. g. rio—*Castan.* 8. 69. P. P. 2. cap. 45. § p. p. de alcantilar.

ALCANTILAR, v. at. lavrar ao cantil; ou alcantil. § *Palmer.* 3. p. f. 122. *mandar alguém alcantilar-se*, por desbastar-se, acepilhar-se no fig. § *Aparelhar-se para alguma coisa*.

ALCANZIA, f. f. panella de barro com polvora, ou outra materia inflammavel com que se atirava ao inimigo *Freire*. § *Nas cavalhadas* são bolas de barro ocas cheias de flores, cinzas, &c. § *Vem do Arab.* „ *Canci* „ especie de barro, de que se fazem cõfres, a que as alcanzias se assemelham.

ALCANZIADA, f. f. golpe de alcanzia.

ALCAPARRA, f. f. arbusto, que tem puas, a modo de sarça, produz huns borões, que se põem de conserva para perrigil.

ALCAPARRAL, f. m. mata de alcaparras.

ALCAR, f. m. especie de esteva (*cistus humilis*.) herba das sete sangrias.

ALCARAVÃO, f. m. huma ave agreste. (*Gru-falter, Calidris*.)

ALCARAVIA, f. f. Cariz, semente de que se usa nos guisados (*carrum, ou Carium*.)

ALCARAVIZ, f. m. cano de ferro por onde communica o vento do tolle ao fogão da forja.

ALCARCOVA, f. f. lago onde se recolhem aguas da chuva. *Chron.* 3. 1. cap. 33.

ALCARRADAS, f. f. pl. v. atrecadas. § Movimentos que faz o falcão para descobrir a preza. *Fernandes*.

ALCATEIA, f. f. número de lobos juntos. § *Andar de alcateia*, em bandos; diz-se dos ladrões, facinorosos *Eufr.* 1. 5. *Arte de furtar* f. 8. : de gente junta para alguma violencia, *Castan.* 3. 58. *mandou prender os Capitães por virem juntos em alcateia*: *Ulisipo* 115.

ALCATIFA, f. f. tapete. § *Cobertor bordado*.

ALCATIFADO, part. pass. de alcatifar.

ALCATIFAR, v. at. cobrir com alcatifas.

ALCATIFEIRO, f. m. que faz alcatifas.

ALCATIRA v. alquitira.

ALCATRA, f. f. do boi, a parte onde acaba o fio do lombo. § Outros dizem ser as duas pernas trazeiras da vaca.

ALCATRÃO, f. m. mistura de pez, cebo, resina, e azeite, materia inflammavel; e que serve de alcatroar os navios, e massame.

ALCATRATE, f. m. parte do casco do navio. *F. M.* f. 64. v. tol. 2. *Castan.* 3. 66.

ALCATRAZ, f. m. ave, que anda pelas costas de mar, (truon) algebrista. *B. P.*

ALC

ALCATREIRO, adj. que tem grande alcatra, nádegas.

ALCATROAR, v. at. untar com alcatrão, dar alcatrão ao navio.

ALCATROEIRO, f. m. que faz alcatrão, ou vende.

ALCATRUZ, f. m. vaso de barro que se ata no calabre da nora, e vasa agua no cano. § Peça da feição de alcatruz usada nos collares, e outras obras antigas de ourives. *Castan.* 1. 177.

ALCATRUZADO, adj. corcovado.

ALCATRUZAR, v. at. encurvar. § Pôr alcatruzes v. g. „ *alcatruzar a nora.* § *Alcatruzar*, neutro curvar o corpo dobrar o pescoço por idade, velhice *Apol. Dial.* f. 161. alcatruzou o pobre ante-tempo.

ALCAVALA, f. f. B. P. diz que he cisa *Chron. de D. J.* 1. por *Lopes* f. 160. *Fr. Pant. d' Aveiro* c. 18. *alcavala* direito que se paga pela passagem de caminho não franco. § *Homem de grandes alcavalas*, no *Nobiliario* pag. 378, o que tem grandes companhas, ou rendas? „ *havia de haver lide com grandes alcavalas, e companhas*, parece ser de muita gente de serviço militar.

ALCAXAS, f. f. pl. naut. o vão entre cinta, e cinta pelo costado do navio.

ALCE, f. m. especie de cabra brava de grandeza cavallar. (*alces is*) gram besta.

ALCHYMIA, f. f. parte da Chymica que se versa sobre a transformação dos metaes. § Metal que parece ouro, larão.

ALCHYMISTA, f. m. que se occupa na alchymia.

ALCOFA, f. f. covo de palma, ou esparto. § t. v. *alcoviteira*.

ALCOFINHA, dim. de alcofa, f. f.

ALCOFOR, f. m. (do *Arab.* alcohol) pedra metallica de cor negra (*Stibium*) *Leão Orig.* 63.

ALCOMONIA, f. f. massa de farinha com melaço, e gengibre.

ALCOOL v. alcofor. § na *Chym.* espirito de vinho o mais rectificado.

ALCORÇA, f. f. massa de farinha com muito açucar, de que se fazem confeitos, flores. § f. *Dama mais mimosa que alcorça.* *Aulegraf.*

ALCORCOVA, e deriv. v. corcova: vem do *Hespanhol ant.* *alcor*, collina, outeirinho.

ALCORÃO, f. m. *Arabico*, o livro, por excellencia, o seu livro sagrado (como *entre nós se diz a Biblia*) em que se contém os mysterios, e moral da Religião dos Mahometanos: *al* he artigo, *corão* significa livro. *Mesquitas, casas da Oração dos Mouros.*

ALCOROVIA, f. f. herva officinal (*carium*.)

ALCOYA, f. f. camara de dormir.

ALC

53

ALCOUCE, f. m. casa de prostituição, bordel, putaria. § *Dar alcouce*, i. e. cala onde se peca carnalmente.

ALCOVES por alcoviteiro B. P.

ALCOVITADO, part. pass. de alcovitar.

ALCOVITAR, v. at. procurar a prostituição de alguma mulher. § Inculca-la a quem péque com ella carnalmente. § f. „ *demafias que a largueza alcovita, e a intemperança gasta* „ *Tempo de agora* 1. 3.

ALCOVITEIRA, f. f. mulher que alcovita.

ALCOVITEIRINHA, f. f. dim. de alcoviteira.

ALCOVITEIRINHO, f. m. dim. de alcoviteiro.

ALCOVITEIRO, f. m. o homem, que alcovita.

ALCOVITERIA, f. f. casa de alcouce. § O officio de alcovitar v. g. „ *vive de alcoviteria*.

ALCUNHA, f. f. appellido, sobrenome *antiq.* *Arraes* 10. 17. hoje diz-se de algum appellido injurioso allusivo a algum defeito da pessoa. § Antigamente era indifferente v. g. „ *ficou a D. J.* 1. por *alcunha* o *Rei* de boa memoria „ *Chron.* J. 1. por *Leão*.

ALCYONIO, adj. dias alcyoneos, são os dias serenos, de bonanças. *Arraes* 10. 6. e fig. do tempo em que não temos trabalhos, bonancosos no fig.

ALÇA, f. f. peça de sola, com que se dá ao çapato mais altura no peito do pé, além da que tem a forma t. de *çapat.* § A parte superior das botas rusticas. § Sarrato para suprir a curteza do pé v. g. — *de huma banca, que manca por curto.* § O dinheiro que se dá além do que he dividido *Eufr.* 1. 3. § Sobras da receita, lucro além do principal. § *Alça na Artelh.* asa dos faquitéis de balas, &c. § *Alça das roldanas*, a peça cavada dentro da qual anda a roda.

ALÇACUELLO, f. m. collar antigo de que usavão as mulheres, para lhes fazer levantar o pescoço, e endireita-lo: *Bluteau* diz que era toucado, que cobria o pescoço: o primeiro sentido dá-o o *Diccion. da Academ. Hespanhola*; e a palavra he *Hespanhola*.

ALÇADA, f. f. commissão para conhecer de algum, ou mais delitos dada a certo, ou certos Magistrados, que vão devassar, inquirir, e fazer justiça: destas alçadas mandavão os Reis antigamente ás Provincias. § A jurisdição, ou o limite della, e do territorio de algum magistrado v. g. „ *esta causa cabe na alçada de tal Ministro*, i. e. não excede a amplidão de sua jurisdição, ou conhecimento. § e fig. Dizemos que „ *alguma coisa está em nossa alçada* „ i. e. em nosso poder, he com-

compativel com as nossas posses. § *A alçada*, toma-se pela importancia da causa a maior, em que o ministro pode criminal, ou civilmente condemnar por sua sentença. § O territorio da jurisdicção.

ALÇADO, part. pass. de alçar antiq. Chron. de Pedro 1. *alçado Rei, ou em Rei* f. 31. e 32.

ALÇADOR, f. m. o que se alça com dividas v. § *O que levanta alguma coisa*.

ALÇALA, f. f. vaso de batro em que nas portarias dão a beber aos pobres.

ALÇAPÃO, f. m. porta igual, e anivelada com o sobrado, que dá entrada para adégas, e outras casas baixas, e abre-se ficando a prumo sobre o folho. — § Peça do calção, que cobre a abertura da braguilha armadilha encuberta.

ALÇAPE, f. m. hum armadilha de caçar aves pelos pés.

ALÇAPERNA, f. f. alavanca grande para mover pezos maiores. § Hum tenaz de arrancar dentes.

ALÇAPREMAR, v. at. usar das alçapremas em seus usos.

ALÇAR, v. at. levantar, erguer, erigir v. g. ,, muro, arcos, colossos, e f. as asas. Lus. Transf. alçar os olhos, &c. § — se com seu edificio, levantar-lo, Ord. § Levantar-se, rebelar-se, *Livinha*. § Alçar a quem a honras, elevar H. P. § Alçar a folha na Imprensa, ajunta-la em cadernos depois de impressa, e seca. § Alçar-se a quem rom a fazenda alheia, quebrar, fallir, e talvez mudar de terra, para não ser demandado. — § Desfazer v. g. ,, alçar agravos. Chron. de Pedro 1.

ALDABA, f. f. do Arab. daba. v. aldraba por uso.

ALDAVA v. aldraba.

ALDEA, f. f. povoação pequena, de poucos vizinhos, que não tem jurisdicção propria, mas depende da Villa, ou Cidade vizinha. § — no Brasil, aldeias de Indios, são as povoações dos domesticados, e que descem dos Seritões.

ALDEADO, part. pass. de aldear. Prov. da Ded. Chron.

ALDEAMENTE, adv. ao modo da aldea.

ALDEANA, f. f. mulher de aldea.

ALDEÃO, f. m. vizinho de aldea. § adj. c. de aldea v. g. ,, vida aldeã, uso, costume aldeão.

ALDEAR, v. at. dispor em aldeias, recolher nellas — v. g. ,, aldear os Indios, Vieira.

ALDRABA, f. f. tranqueta de ferro. § Peça de bater ás portas, pendente nellas.

ALDRABADA, f. f. golpe com a aldraba.

ALDRABADO, part. pass. fechado, cerrado com a aldraba.

ALDRABÃO, f. m. augment. de aldraba. § *Aldrabão do coche*, onde se prende o correão para levantar o coche prezo a hum molla, tem hums ferros ditos *torcidas*, quatro a diante, e quatro a traz.

ALDRABAR, v. at. correr a aldraba, ferrolho para fechar a porta. § *Bater com aldraba*.

ALDRAVA v. aldraba.

ALDROPE, f. m. cabo, que se ata á manga da bomba, para aumentar a força, ou para poderem zonchar mais pessoas. Couto 4. 1. 5. § Talvez se toma polo manubrio, ou manga —, e será o mesmo que *Gualdrope*, cabo que se ata ao leme para o segurar melhor.

ALEA, f. f. ala de arvores. *Fonseca Embaixada a Vienna no tempo do Senhor Rei D. J. 5. (do Francez allée)* § Elefante sem dentes macho, ou femea he masculino, os aleas, Hist. Nautica Trag. Marit. 1. 256.

ALEALDAMENTO, f. m. v. lealdamento. Art. das Cisas.

ALEAR, v. n. adejar Faria, e Sousa.

ALEATORIO, adj. jurid. contratos aleatorios, todos aquelles que são da natureza das sortes, e jogos de hafar.

ALECRIM, f. m. herva, ou arbustozinho aromatico, *rosmarinus*.

ALEFRISES, f. m. pl. encaixos abertos na quilha, onde se embebem as taboas do risbordo, ou as primeiras, com que forrão o costado debaixo para cima.

ALEGRAMENTO, f. m. v. alegria B. Pereira.

ALEGRÃO, f. m. grande alegria, dar hum alegrão, i. e., hum regabose.

ALEGRAR, v. at. causar alegria. § na artilh. ,, alegrar o ouvido do canhão, abri-lo para o escorvar. § Alegrar-se, ter alegria.

ALEGRE, adj. que tem alegria. § Coisa que inspira alegria. § Esperto. § Prazenteiro. § Horas alegres na Universidade, em contraposição ás tristes v. § Cores alegres, são as mais vivas, como encarnado, amarello, gredelim. § Novas alegres, felices.

ALEGREMENTE, adv. com alegria.

ALEGRETE, f. m. canteiro pequeno levantado do chão de terra metida entre taboas, ou redes Palmerim freq. 3. e 4. p.

ALEGRETE, adj. algum tanto alegre: famil.

ALEGRIA, f. f. júbilo, prazer, gosto, commoção da alma com prazer. § Função, que inspira alegria. Carta de Guia de casados.

ALE-

ALE

ALEJADÓ, part. pass. de alejar: f. „ *alejado de amor* „, *Ulis.* 105.

ALEJÃO, f. m. lezão nos membros, que os faz defeituosos, e que talvez os balda. § f. De- feitos, faltas habituaes *Aulegraf.* f. 166. § Lezão *ficou a artilharia sem alejão.* *Cast.* 6. c. 107. § O acto de ficar alejado no fig. v. alejar. *Eufr.* 1. 1. 17. v. § Alguns authores o fazem feminino, *Castanbeda* L. 2. p. 109.

ALEJAR, v. at. fazer alejão em algum membro. § f. *a cubiga aleja as mãos* „, faz illiberal. *Bern. Lima Carta* 12. § *no f. alejou-me vosso def- dem*, i. e. fez-me grande damno, atalhou-me, confundio-me, e talvez rendeo-me, privou-me do alvedrio v. *Eufr.* 1. 1. e 3. 5. (e *daqui alejão*) *ato* 1. *scena* 1. f. 17. v. „ *meigas palavras*, com *que me alejastes o coração* „, *B. Clarim* cap. 89.

ALEIVE, f. m. v. aleivofia *Leão Orig.* diz *que de antiq.* mas hoje se diz „ *levantar aleive* „, por affacar alguma calunnia.

ALEIVOSAMENTE, adv. com aleivofia.

ALEIVOSIA, f. f. traição, infidelidade, maquinação contra a vida, ou pessoa de alguém, seus bens, e honra com mostras de amizade. *Ord.*

ALEIVOSO, adj. que commette aleivofia.

ALEIXAR-SE, v. recipr. usa-se no adagio „ *quem dos seus se aleixa a Deos deixa* „, i. e. se alonga, afasta. *Ulisipo* f. 28.

A'LEM, adv. (de *a* prep., e *a* artigo, e de *lem* do „ *Loin* „, *Francez*; os antigos escrevião *a além*. § Ao longe, ou para lá de algum sitio v. g. *além d'Evora*. § Mais acima, v. g. „ *além do cume do monte*. § Demais v. g. „ *além disso*. § Para lá, ou depois de certa época, ou termo: (v. *á quem*) v. g. *além da sua idade*.

ALEMEDA, e deriv. v. alameda por uso.

ALEMEDAR v. alamedar.

ALEMO, f. m. arvore, de que he o branco, *populus alba*, o negro (*populus nigra*) *alemo al- var*, por faia, usa-se em algumas terras.

ALEM-MAR, f. f. por *Ultramar* v. g. „ *a guerra de alem-mar.* *Arte de Furtar*.

ALENTADO, part. pass. de alentar.

ALENTAR, v. at. nutrir, dar vigor ao corpo, brios ao animo. § *poet.* por soprar, buzina, trombeta, e instrumentos de sopro. § *Neutro*, respirar „ *os cães encalmados alentão aqodadamen- te* (do *Francez* *habeleter*?)

ALENTO, f. m. respiração vital, folego, ha- lito. 2. *Cerco de Dio* f. 207. § A vida, *Insul.* § Folego, faculdade de aturar muito em trabalho, batalha. *Palm.* p. 2. c. ult. „ *tanta força*, e *es- forço com tanto alento*, *nunca se vio*. § *Força do corpo*, *esforço do animo*. § *Os lentos*, (na *Al-*

ALE

55

leit.) Orificios dentro das veitas dos cavallos. § *it.* Peças que ornão de ambos os lados acompa- nhando as toalhas de algumas freiras.

ALEO, f. m. vara grossa, ou cajado de jogar a choca. *H. Dom.* 2. p. L. 2. c. 21. *Prestes au- to da Siosa* f. 115. v.

ALEONADO, adj. v. alionado.

ALERTA, adv. *estar* —, i. e. desperto, e prompto na vigia de inimigos; e *fig.* sobre aviso; e acutelado, para não lhe succeder algum damno por descuido. § *Andavão muito alerta para faze- rem damno aos nossos* „, *Castan.* L. 5. c. 83. § *Alerta* ellipticamente, desta palavra usão os vi- gias, e atalaias para se ver se estão despertos nos seus postos, respondendo á voz „ *alerta, alerta está*.

ALESTAR, v. at. fazer lesto, desembaraçar. *Amaral* f. 51. v. *mandou alestar as peças do le- me*, *que vinhão recolhidas*; ter prestes, safar, *naut.*

ALETO, f. m. especie de falcão pequeno, mas mui ardido; tem a cõr quasi de Nebri, os olhos acesos, o bico curto, e largo, as azas mui grandes, e levantadas, a cauda curta, as pernas escamosas, as garras nodosas. (*Nisus i.*) *vem das Indias*: outros escrevem *Alieto*.

ALETRIA, f. f. fios de maça de farinha com ovos, feitos em meias rosquinhas. § *Frisado*, ou *riçado de aletria*, que imita os fios della.

ALETRIEIRO, f. m. o que faz, ou vende aletria.

ALEVADOURO, f. m. peça de páo da ata- fona, que faz levantar, e baixar a pedra.

ALEVANTADO, e deriv. v. levantado, &c.

ALEVANTAR v. levantar *Castan.* 2. 161. „ *a não carregava de poupa*, e *alevantava de proa.* *neutramente*.

ALEVANTO v. levante. *Cast.* 3. 31.

ALEXIFARMACO, adj. *Med.* *remedio* —, que expelle os venenos, ou corrige os seus dam- nos.

ALEXITERIO, adj. *Med.* topico-contrave- neno.

ALFA, f. f. o *a* dos Gregos. § *na Musica*, ligadura obliqua.

ALFABETAR, v. at. dispôr por ordem alfa- betica.

ALFABETICO, adj. que segue a ordem do alfabeto.

ALFABETO, f. m. abecedario; as primei- ras letras que se dão a conhecer a quem aprende a ler.

ALFAÇA, ou antes *Alface*, f. f. planta hor- tense, de que ordinariamente se fazem saladas.

AL

ALFACINHA, f. f. dim. de alface a planta para se dispôr.

ALFAÇOS, f. m. pl. especie de cogumelos, como os miscaros pardos; mas tem a copa vermelha.

ALFADO, adj. mus. notado com alfa, ou ligadura obliqua.

ALFAGEME, f. m. barbeiro. § Os barbeiros afiavão, e limpavão as espadas. v. *Chron. de D. J. 1. c. 63.*

ALFAIA, f. f. movel, ornato de concerto da casa. § f. *Alfaías da lingua Portuguesa*, adornos. *Eufr. Prol. 4.*

ALFAIADO, part. pass. de alfaiar.

ALFAIAR, v. at. adornar com alfaías. § — se, prover-se de alfaías. § no f. ornar-se *Eufr. prol. f. 4. e 5. 1.* „ *alfaíar se a lingua do albeio* „

ALFAIATA, f. f. mulher, que coze vestidos, que faz toucas para mulheres *Aulegraf. 171. v.*

ALFAIATE, f. f. o que talha, e coze vestidos de homem, ou mulher.

ALFAMOXÁ, f. f. he a primeira das tres figuras alfadas.

ALFANADO, adj. penteado v. g. „ *topéte Aulegraf. 12.* § Polido, acieiado *ib. 154.* „ o villão. „

ALFANDEGA, f. f. aduana, casa onde se dão ao manifesto, e resisto as fazendas que entrão, e sahem, e onde se arrecadão os direitos de entrada, e sahida.

ALFANEQUE, f. m. especie de falcão, que caça correndo ás perdizes, &c. (*Falco, ou Tuncanus accipiter.*)

ALFANETE por alfinete vem na *Ulisipo frequentem.*

ALFANGE, f. m. cutello curvo pela côta, e convexo pelo fio.

ALFAQUES, f. m. pl. baixos, ou bancos de figuaes de areia, ou pedra cubertos de meia braga de agua, os de areia são mudaveis. *B. 4. Dec. Hist. N. 1. 242.*

ALFAQUEQUE, f. m. redemptor de cativos *Nobiliar. pag. 356.* § Emmisario, enviado a propor paz, &c. *Chron. de D. Duarte c. 9.*

ALFAQUIM, f. m. peixe gallo.

AFARAZ, adj. *cavallo* —, ligeiro, dos Mouros.

ALFARIO, adj. *cavallo* —brincão, que levanta muito as mãos. § *Homem* —, que anda mui brincão.

ALFARRABIO, f. m. livro velho.

ALFARRABISTA, f. m. o que contrata em livros em segunda mão.

ALFARROBA, f. f. fruto a modo de favas são humas vages grandes, de sabor adocicado.

ALFARROBEIRA, f. f. arvore que dá alfarobas. (*Buceras.*)

ALFAVACA, f. f. herva, (*parietaria muralis.*)

ALFAZEMA, f. f. planta atomatica, dá habitações com humas espigas donde se extrahe oleo mu aromatico.

ALFEÇA, f. f. ferro do ferreiro com que se abrem os olhos, ou alvados das enxadas, machados, &c.

ALFEIRE, f. m. rebanho de ovelhas, que não parirão, nem estão prenhes, oppõem-se a *Chica da Virá do Sueco* „ *Fear* „? v. *Rudbeckii opuscula Lat. 4.*

ALFEIREIRO, f. m. guardador do alfeire.

ALFEIRIO, adj. v. alfeiro.

ALFEIRO, adj. *gado* —, o alfeire, *Cruza Poef. f. 43.* Em quanto vigiava o gado alfeito.

ALFEISAR, f. m. pão, que prende, e onde se embebem as extremidades dos testicos da ferra de Carpinteiro.

ALFELOA, f. f. maça de mellaço em ponto forte, de forte que fica alvô depois de manipulado.

ALFELOEIRO, f. m. que faz, ou vende alfeloa.

ALFENA, f. f. *Cardoso* o faz sinonimo de *jasmim*; mas he diversa a planta, e a flor, pois he huma arvore de meã altura, que dá flores brancas, e fruto negro. (*Ligustrum.*)

ALFENADO, adj. da cor das bagas da alfena *cabelo* —i. e. negro. *Camões Oitavas 5. edição de 1779. Castanbada 3. 197.* „ *Mouros alfenados.*

ALFENHEIRA v. alfena.

ALFENIM, f. m. massa delicada de assucar mu alvo: § f. Homem delicado *Aulegr. 102. v.* § *Quebrar como alfenim* „ affectar delicadeza, ou padecer por causa do mais leve incommodo. *Eufr. 3. 5.* que quebra todo como alfenim.

ALFENINADO, adj. f. molle, delicado, afeminado, *B. P.*

ALFERCE, f. m. instrumento rustico, enxadao *B. P. Goes Chron. M. 3. p. c. 12.*

ALFERES, f. m. official militar, que levava o pendão, insignia, e hoje a bandeira, quando a não tem os Portabandeiras. § *Alferes mór*, levava, e tinha a bandeira Real nas acclamações dos Reis, Saimentos, e batalhas o *alferes d'El-Rei*, no principio da Monarquia Portuguesa tinha os mesmos officios que depois teve o Condestabel v. *Chron. Af. 1. c. 48. e 49.* § *Plural ant.* alferезes, *Camões Lus. 4. 17. Mausinho* hoje he como o singular „ os alferes vão marchando.

ALF

ALFIM, f. m. o elefante, no jogo do Xadrez; *B. Clarim c. 74.*

ALFIM, adv. em fim. *V. Cartas 2. f. 4.*

ALFINETE, f. m. púa com cabeça de ferro, para, ou outro metal, com que se pregão os vestidos, quem nos tirou daqui o alfinete. *Eufr. 4. 2.*

ALFINETEIRO, f. m. que faz alfinetes. § O que os vende.

ALFITETE, f. m. massa doce, sobre que se põem gallinhas, e outras viandas. § f. Acipipes, guarias, *Sousa V. do Arceb.*

ALFITRA v. azaqui.

ALFOBRE, f. m. d'Agricult. repartimento de terra lavrada para horta, entre duas veredas, por onde corre agua ao longo, para outras, que atraesão o alfobre.

ALFOMBRA, f. f. alcatifa *Far. e S.*

ALFONSIM, f. m. moeda ant. que valia 9 soldos. *Severim. § Certo peixe, Insul.*

ALFORIÃO, f. m. herva v. euforbio.

ALFORFILHAR, v. n. pleb. e antiq. fugir *B.P.*

ALFORGE, f. m. dois sacos, ou bolsões pegados, em que se leva provisão de roupa, ou comida para jornada. § f. A provisão contida no alforge. § *Irde*

lforge, i. e. escoteiro, á ligeira. § Fazer alforge d'alguma coisa, provisão para uso em occurrência futura. Arraes 8. 16. „ fazer alforge de vir-

des para a jornada da outra vida. § Fazer provisão de defeitos alheios para dar com elles em

osto, Consp. f. 343 „ fazer alforge de bons di-

os, de mentiras, telas estudadas. § Sois grandes

lforjes, i. e. amigos intimos, inseparaveis Cam.

ilod. e Eufr.

ALFORJA, f. f. a hervinha, que se escolhe o trigo.

ALFORJADA, f. f. o que enche hum alforge.

ALFORJAR, v. at. recolher, metter no alforge.

ALFORRA, f. f. humidade, que cahe nas feas, e páes, e ennegrecendo com o calor do Sol, roe como a ferrugem ao ferro.

ALFORRE v. alforra.

ALFORRECAS, f. f. pl. materia esponjosa, rutilaginosa, e redonda, parecida á ciba, que o ar depicha na vafante da maré.

ALFORRIA, f. f. liberdade concedida ao escravo.

ALFORVAS, f. f. pl. herva alias, Feno Grego: dá fruto usado na Med., e ha dellas bravias, outras mansas.

ALFOSTICO, f. m. Fístico arvore; produz uma especie de pinhões verdes por dentro. (*Pistachium*) hoje dizem *Pistacha*.

ALFRIDARIA, f. f. Astrolog. a influencia, e os Astrologos Arabes attribuem a certos al-

ALF

57

tros, a huns mais, que a outros, durando certos annos.

ALFUGERA, ou

ALFUJA, ou ALFURJA, f. f. rua estreita entre as casas onde se lança o despejo dellas, ou qualquer área para este serviço: *alfuja* parece mais usado, e virá do *Vasconso* „ *abucha* „ cofre, receptaculo, accrescentado o *L* ao *a*, e mudado o *ch* em *f*.

ALGA, f. f. herva marinha, que apparece nas praias, ou sobrecaguada: entre os marujos se conhece com o nome de botilhão (*alga, &c.*)

ALGALIA, f. f. licor espesso, e cheiroso, que se tira de varias glandulas d'entre duas tunicas de hum bolso, que os gatos de algalia tem abaixo do anno. § *instrumento Chirurg.* he hum tentaculada para dar curso ás urinas, dos que as tem supprellas.

ALGALIAR-SE, v. recip. *t. da Estrem.* ir a romarias em chacotas, e com galhofas.

ALGAR, f. m. cova profunda, barranco feito polas torrentes, e enxurradas no chão onde batem. § Qualquer cova, caverna. *Resende.*

ALGARAVIA, f. f. linguagem inintelligivel; confusa: no mesmo sentido dizemos *fallar Vasconso*.

ALGARAVIZ, f. m. pl. *algaravizes*, canos de ferro que conduzem o ar dos folles ao olho da forja. *Esping. Perf. 6.*

ALGARISMO, f. m. nota, ou final, com que na *Arithmet.* representamos a unidade, números, &c.

ALGAZAR, f. m. ou

ALGAZARA, f. f. vozeria, que os Mouros levantão ao travar da peleja *B. 1. 1. 11. § f.* Qualquer clamor *Fr §* Grandes palavras de jactancia. *Ulisipo f. 57. „ os algazares.*

ALGAZARRA v. algazara: *algazarra* diz-se mais communmente.

ALGEBRA, f. f. (com accentto agudo no primeiro *a*) parte da Mathem. que ensina a calcular; differe da Arithmetica, porque em vez dos algarismos se usão nella as letras do abecè; e em que sendo os finaes mais geraes que os arithmeticos, com elles podemos representar as quantidades desconhecidas, ou incognitas. Tem de mais seus finaes particulares, para se declararem as operações, que se fazem, &c.

ALGEBRA, f. f. arte de concertar os ossos deslocados.

ALGEBRISTA, f. m. o que sabe a algebra, e a algébra.

ALGELA, f. f. (*Chron. J. 3. 1. p. c. 32. „ pon-* do a bandeira no meio da algela.) acampamento de pouca gente.

H

AL-

ALGEMA, f. f. prisão de ferro, com que se prendem os braços pelos punhos.

ALGEMADO, part. pass. de algemar.

ALGEMAR, v. at. pôr algemas, prender com algemas.

ALGEMIA, f. f. linguagem algemia, algaria. *Uliſ. 119. v.*

ALGEMIADO P. P. 2. 33. o mesmo que *Algemo*.

ALGEMIO, adj. *Mouro aljemio*, que falla o Arabe corrupto.

ALGERIVE, f. m. rede grande de rasto para pescar.

ALGERIVEIRO, f. m. o pescador, que pesca com algerive.

ALGEROZ, f. m. o cano principal do telhado.

ALGIBEBE, f. m. alfaiate que vende vestidos feitos.

ALGIBEIRA, f. f. bolso no vestido, onde se guarda alg. coisa.

ALGIBETA, f. f. v. Aljubeia.

ALGIBETARIA, f. f. rua, ou bairro onde estão arruados os algebibes.

ALGIRÃO, f. m. a boca por onde entra o peixe na rede, ou armação de atuns.

ALGIROZ v. algeroz.

ALGO, f. m. antiq. equivale a alguma coisa fazenda, bens v. g. „ *ter muito algo* „ *Nobiliar. § it. Alguma coisa v. g. „ mais val algo, que nada. § Homem d'algo, i. e. rico, que se trata bem. — § Daqui filho d'algo, i. e. de homem que tem algo, abreviado em fidalgo. § Andar ao algo „ fazer vida de meretriz, Uliſipo f. 40.*

ALGODÃO, f. m. fruto do algodoeiro, he hum casulo oval, mas mais agudo verde, que em seco descobre huma materia de fibras tenuissimas, que se fia, para tecido, e he mui alva; a qual tem huns caroços negros a que está pegada.

ALGODOARIA, f. f. plantagem de algodoeiros.

ALGODOEIRO, f. m. arvore de meia grandeza, que produz o algodão.

ALGOROUVAO, f. m. especie de grou grande.

ALGOSO, adj. cheio de alga „ *hum chinchorro algoſo*.

ALGOZ, f. m. executor da alta justiça, que executa penas afflictivas, ou infames, Verdugo, carraſco. § f. Coisa que afflige v. g. „ *a tristeza de algoz do animo Arraes. I. I.*

ALGOZARIA, f. f. acção cruel, propria de algoz, *Paiva Sermões I. 209. „ Converte a justiça em algozaria.*

ALGUEM variação do adj. *algum*, que se ap-

plica ás pessoas de ambos os sexos, e denota hum individuo indeterminado; algum homem, ou alguma mulher. § *fig. „ cuida que he algueſem „ fam. i. e. pessoa de consideração. Hiſt. dos V. Ill. de Tavora p. 156.*

ALGUERGUE, f. m. jogo de rapazes com arriozes, sobre táboa raiada, a modo das damas. § *it. Pedra do lagar, onde defcanção as ceiras da azeitona, que vai a espremer.*

ALGUIDAR, f. m. vaso de barro cujos lados vão abrindo desde o fundo até á borda, que vem a ter maior circumferencia, que o fundo, serve para nelle se lavar alguma coisa, &c.

ALGUM, adj. articular, que denota que o sustantivo a que se ajunta he hum individuo incerto, e indeterminado da sua especie. § Junto com o adv. *não*, nesta, e semelhantes asserções v. g. „ *algum homem não he branco* „ tem sentido negativo particular. § Mas aliás equivale a *nenhum*, v. g. „ *não lhe fiz mal algum*, e nestes casos o mais ordinario he colloca-lo depois do substantivo. § Em bons authores no sentido affirmativo se acha posposto ao nome v. g. „ *Natercia Nympha bella, por quem vivo em tal tormento, tempo algum me olhou. Cam. Riſibm. V. o Indice da Lusit. Transf. ult. ed. § Algum usa-se talvez por algueſem v. g. „ algum disse já que a verdadeira nobreza consiste na virtude „ § Alguns pl. mais de hum; „ alguns 6 „ por quasi, perio de 6.*

ALGUO, antiq. por algum *Refende H. de Evo. ra. dar-me a mim graça de lhe fazer algúo serviço.* **ALGURES**, f. m. antiq. algum lugar incertamente **ALHADA**, f. f. manjar feito com alhos. § *f. e x. enredo, embrulhada v. g. „ metter algueſem na alhada. Eufr. 4. 4. meu peccado me metteo nest alhada.*

ALHANADO, part. pass. de alhanar.

ALHANAR, v. at. aplanar, fazer chão. § *f. facilitar qualquer negocio Fr. § Alhanar-se, deixar a altivez, humilhar-se, com os inferiores. Tem po de agora 2. 158. v. § Descer a posto; estado de condição inferior. Marinbo.*

ALHEACÃO, f. f. o acto de passar a outrem o senhorio do que he nosso. *Ord. § f. Alheação dos sentidos, o estado do que os perde. M. C. 1048. „ insensibilidade. § Allucinação do entendimento, distracção. § Falta da memoria.*

ALHEADO, part. pass. de alhear. *V. de Suſo XX. o campo. alheado dantes a seu possuidor.*

ALHEAMENTE, adv. estranhamente.

ALHEAMENTO v. alheação.

ALHEAR, v. at. traspassar a outrem o Senhorio, propriedade, ou qualquer direito, que he nosso. — § *f. Privar-se, perder v. g. „ alhear non-*

vontade dos povos Chron. Af. 5. perder a afeição d'elles. § —se, apartar-se v. g. ,, alheirão-se os mãos da justiça ,, Arraes 3. 10.

ALHEIO, adj. o que he de outrem, não já nosso. § f. Alheio de si, fóra de si Enfr. 1. 1. § Estar — de alguma coisa, fóra, longe no fig. ,, estava agora bem alheio de tal pensamento; isso estava bem alheio de minha memoria; alheio do nome Christão, fora do Christianismo Arraes 4. 3. ,, e os alheios da noticia de Deos ib. 4. 7. § Fora, v. g. ,, alheio do sentido — § Estar alheio em alguma materia, sciencia, estar novo nella, ignorar-la de todo.

ALHETA, f. f. debrum tezo, que se punha onde a manga pegava co corpo do gibão antigo.

ALHO, f. m. planta hortense de adubo, tem raiz dividida em varios dentes, mui oleosa (alium.)

ALHUR, plur. Alhures antiq. (do Francez ,, ailleurs ,,) em outro lugar M. L. 5. 319. v. ult. edic. Leão Orig. f. 211.

ALI, adv. (composto de a prep. com o artigo antigo el; elidida a vogal e, e a palavra i, ou y.) naquelle sitio, ou lugar, que não he o que occupa quem falla, nem esse a quem se falla. § Aplica-se a huma epoca de tempo remoto v. g. ,, d'alli em diante V. do Arceb. § D'alli, daquelle causa, origem, já referida, e por pessoa diversa da a quem fallamos: neste adv. se ajuntão duas preposições antes do nome v. g. em d'alli, para alli, como em derredor, de sobre, &c.

ALIAS, adv. em outros casos, circumstancias, condição. § Em outros respeito. § De outro modo.

ALJABA v. aljava (do Arab. alchabba) Ferr. 222.

ALJABEBE v. algibebe.

ALJABEIRA, f. f. por algibeira. Castan. 6. 17. buns bolsos como aljabeiras que certo bicho tem na barriga ,, falla da preia do Brasil. ,,

ALJÁROZES v. algerofes.

ALJAVA, f. f. coldre, carcáz onde se traz o armazem, e provimento de settas para atirar he mais usado que aljaba.

ALJAR, f. m. nas lisiras, he a porção de terra que está feita em ilha.

ALICANTINA, f. f. ch. treta, astucia, enganar com destreza no jogo, e fig. em qualquer negocio.

§ ALICANTINADOR

ALICANTINEIRO, f. m. o que faz alicantinas.

ALICATE, f. m. tenaz, que acaba em ponta.

ALICECE, ou

ALICERCE, f. m. (como se diz hoje vulgarmente) he o fundamento do edificio, e a raiz donde elle cresce, e sobre que descansa; fica abaixo do nivel do terreno onde se edifica, daqui ,, abrir os alicerces ,, principiar o edificio; e no fig. abrir os alicerces a huma pratica, negocio, dar-lhe principio. Palmer. 3. 157. v. § f. A baze, o fundamento de alg. estabelecimento v. g. ,, os alicerces da Rep. § f. ,, o alicerce das Virtudes he a Caridade ,, : esta condição baverá de ser o alicerce da paz ,, P. P. 2. 18.

ALIDADA, ou ALIDADE, f. f. Geometr. regra dividida em partes iguaes, que se ajusta sobre o grafometro, e outros instrumentos Astronomicos, &c. v. g. ,, alidada Prancheta, do Grafometro. Fortes. § Declina, Pimintel.

ALIENACÃO, f. f. v. alheação. § f. Alienação dos sentidos, do juizo, falta de sentimento, cegueira de entendimento, juizo.

ALIENADO, part. pass. de alienar — traspassado por alheação a outro domno v. g. ,, o predio, a herdade. § f. Privado v. g. ,, alienado dos sentidos, do juizo; alienado da vista com pranto Lus. Transf.

ALIENAR, v. at. passar a outro dono, ou senhor por venda, ou de outro modo v. g. ,, alienar as herdades, Vieira. § Alienar huma pessoa de outra, fazer perder a amizade, conversação, que tinhão. Vieira Cartas t. 1. § Alienar os animos dos vassallos, desafeioa-los, fazer perder o amor. § Alienar-se, perder o sentido, o juizo com licores (Lobo Corte), ou com paixão.

ALIFAFE, f. m. rumor aquoso, que vem aos jarretes das bestas Cavallares. § Peça de cama antiq. Tesam. da Rainha Santa. § Alifafe, no f. Deseito, falta habitual, Ulisipo f. 193.

ALIFANTE v. elefante Castan. 3. 173. e frequent.

ALIGEIRADO, part. pass. de aligeirar.

ALIGEIRAR, v. at. fazer ligeiro, descarregando. § —se, fazer-se ligeiro, mover-se depressa.

ALIGERO, adj. poet. que tem azas. Ulis. e Nauf. de Sepulv. 88. v. ou 50. nov. ed.

ALIJADO, part. pass. de alijar.

ALIJAMENTO, f. m. acção de alijar.

ALIJAR, v. at. lançar carga do navio ao mar, para ficar mais leve, boiante, desimpedido. § Alijar a gente da não, fazer sahir, Castan. 1. 181. § f. Alijar os peccados, culpas; obter perdão, e livrar-se d'elles pela confissão. H. Naut. t. 2. § Alijar o convez, ou outra parte da não, e assim a não, descarrega-la, despeja-la, lançando a carga ao

ao mar *F. M. c. 53. Arraes 4. 14. §*, *Madeiros, que o rio traz, e alija ao mar, arroja H. N. 2. 410.*

ALIMARIA, f. f. animalia, nome generico que convém a toda a especie animal bruta. *Albuq. 1. 24. humas alimarias mais pequenas que gafalas.*

ALIMENTADO, part. pass. de alimentar.

ALIMENTAR, v. at. dar alimento, sustentar, nutrir, § f. Cevar v. g., *alimentar o fogo da discordia.*

ALIMENTO, f. m. tudo o que se toma pela boca, e se digere para nutrir o corpo animal. § Cévo v. g., *a lenba he alimento do fogo, que o conserva. § fig. as lagrimas são alimento dos tristes, a contemplação, meditação he alimento da alma, i. e. pasto no fig. § Alimentos, jurid. casa, vestidos, comida, e outras despesas tão necessarias.*

ALIMENTOSO, adj. que serve de nutrir, alimentar v. g., *o succo, e parte—dos frutos,*

ALIMPADO, part. pass. de alimpar, usa-se com os auxiliares *ter, haver.*

ALIMPADEIRA, adj. *abelha—*, que entra primeiro a limpar o sitio, por onde as outras hão de entrar. § f. f. de alimpador.

ALIMPADOR, f. m. o que alimpa. § f. *Paiva Serm. 1. 345. v. alimpador de nossos peccados.*

ALIMPADURA, f. f. acção de alimpar. § O que se separa alimpando, como v. g. a palha, granga, que se separa dos pães limpos: monda. § fig. o que se regeita ao dar a ultima mão a alguma obra. *V. Cartas 2. 376. tudo se vai em alimpaduras, e pouco he o que approvo para se imprimir.*

ALIMPAMENTO, f. m. v. alimpadura.

ALIMPAR, v. at. separar a çugidade, immundicia, varrendo, escovando, estregando, espanejando. § f. *Alimpar*, decotando as arvores, separando v. g. a palha do trigo. § *Alimpar a suspeita*, tirar. *Pinheiro 1. 172. § Alimpar*, fazendo fahir a gente de algum sitio v. g., *alimpar o corro. §—a Cidade de Ladrões, Tempo de Agora f. 112. v. § Alimpar a consciencia de culpas*, expiá-las. §—o campo de berva com enchada, carpindo. §—o mar de piratas, os caminhos, as ruas lamas. § *Alimpar alguma obra*, tira-la a limpo, dos borões, *V. Cartas 1. 46. § Alimpar a fruta*, n. c. *Filod. acto 2. sc. 2. he necessario que alimpeis como marmello, i. e. desenvolver-se da flor. § Alimpon o Céu*, ficou sereno.

ALINHADO, adj. tirado á linha, em linha recta v. g. a alameda, allea d'arvores—§ p. p. de alinhar, § Posto na mesma linha, direcção, *a regoa esteja alinhada com a linha AB, Bellidor 1. 4. p. 93. enfiada com a linha.*

ALINHADOR, f. m. o que alinha.

ALINHAMENTO, f. m. acção de alinhar, pôr em linha recta, tirar ao cordel. § O lançamento, ou linha em que está lançada huma rua; hum muro, não attendendo aos angulos deste, mas á direcção da maior parte.

ALINHAR, v. at. tirar ao cordel, dispôr em linha recta, dar lançamento recto. §—*de alinho*, ataviar, concertar, adornar, adereçar a pessoa. § *louvores mais altos do que eu alinho neste canto, Bern. Lima. c. 24. § Alinhar-se*, ornar-se, enfeitar-se.

ALINHAVADO, part. pass. de alinhar.

ALINHAVÃO, f. m. pontos largos para segurar interinamente a peça ao forro, e dirigirem talvez os pontos miudos, que hão de ficar. § f. Pontos grandes malfeitos.

ALINHAVAR, v. at. lançar, dar alinhavões á costura. § f. famil. Ir pondo em ordem polo maior algum discurso, ou dispondo o successo do negocio.

ALINHO, f. m. aceio, concerto, no vestir, atavio, enfeite com bom gosto.

ALINTERNA v. lanterna.

ALJOBETA v. aljobeta, tunica de trazer por casa *B. P. Cardoso verte, tunica demissa,*

ALJOFAR, f. m. a pérola menos fina, menos graúda, e igual. § f. Gotas d'agua aperoladas. *Palm. 4. p. f. 26.*

ALJOFARADO, part. pass. de aljofarar. *Sousa.*

ALJOFARAR, v. at. ornar de aljofar. § f. *Aljofar*, de Christaes aljofarada, de Christallinas gotas, e coisa luzente como a perola. §—*com lagrimas as faces, Lus. Transf.*

ALJOFRE v. aljofar. *Lus. Transf. Palmer. 4. p. f. 26.*

ALIONADO v. leonado.

ALIPEDE, adj. poet. que traz azas, talares nos pés. § f. Mui ligeiro.

ALIQUANTA, adj. mathem. parte—, a que não mede por inteiros exactamente, qualquer numero v. g., 3. *he aliquanta de 4, de 5, de 7.*

ALIQUOTA, adj. Math. parte—, a que mede exactamente por inteiros qualquer numero v. g. 2. que cabe exactamente, e sem sobra em 4, 6, 8, 10, 12.

ALISTADO, part. pass. de alistar.

ALISTAR, v. at. alentar em lista, rol. § *Gente para a guerra*, alentar praça. §—*se*, dar o nome á milicia. § Pôr-se a serviço de alguém, a partido com alguém.

ALJUBA, f. f. vestidura Mourisca talar com mangas. *M. L. Vilhalp. 251.*

ALI

ALJUBE, f. m. carcere, prisão do bispo.
 ALJUBEIRO, f. m. carcereiro de Aljube.
 ALJUBETA, dim. de aljuba. *Chron. F. 3. 3. P. f. 18. Cardoso traduz, tunica demissa.*
 ALIZADO, part. pass. de alizar.
 ALIZADURA, f. f. acção de alizar.

ALIZAR, v. at. fazer lizo, brunir, polir o que era aspero, escabroso, cheio d'altibaixos. § Fazer alg. c. plana, e liza v. g. ,, *Deos formando o homem alizou-lhe huma testa, rasgou-lhe hums olhos* ,, *Vieira*—§ Alisar comprehende os dois modos brunir, polir, e outros.

ALIZARES, f. m. pl. azulejos, ou peças de pedra de que se forme huma filha, ou como cinta que forra a parede de algum quarto, sala, *etc. pouco acima do pavimento, crescendo delle.*

ALLAMBORADO, adj. ant. escarpado *P. 2. 23. v. F. M. c. 95.*

ALLANTOIDE, f. f. membrana entre o Chorion, e o amnio da feição de hum tubo, he reservatorio das urinas do feto *t. Anat.*

ALLEGACÃO, f. f. a acção de allegar. § As razões allegadas.

ALLEGADO, part. pass. de allegar.

ALLEGAR, v. at. fazer exposição em rafoado de direito; item, allegar factos. § Citar, referir-se a dito de authores, ou testemunhas v. g. ,, *allegar com as palavras de Cicero*. § ,, *Allegar de direito* ,, *allegar testemunhas*; e com o dito dellas. Nem alegarei o que disse della Galio. *Barros Gr. 179.*

ALLEGORIA, f. f. figura Rhetor. que consiste em huma metáfora continuada, tal seria a descripção de huma Republica trabalhada de discordias civis, com as palavras de que os maritimos usão na pintura de alguma não atormentada. *Vide Vieira Sermão da Sexagesima contra o máo estillo de Pregar t. 1.*

ALLEGORICAMENTE, adv. com allegoria.

ALLEGORICO, adj. que contém allegoria.

ALLEGORISAR, v. at. fazer allegoria. § Usar de estillo allegorico.

ALLEGORISTA, f. m. que usa frequentemente de allegorias.

ALLIADO, part. pass. de alliar.

ALLIAGEM, f. f. v. alliança de metaes, ou antes liga.

ALLIANÇA, f. f. parentesco por afinidade. § Confederação. § Mistura, liga dos metaes.

ALLIANÇADO, e ALLIANÇAR v. alliado, e alliar.

ALLIAR, v. at. fazer, contrair alliança. § *Alliar-se*, ligar-se com vinculo de afinidade. § *Confederar-se*. § *Alliar metaes*, misturar-los em cer-

ALL

61

tas proporções para vir a ter preço proporcional ao das quantidades misturadas, e a suas qualidades.

ALLIGADO, part. pass. de alligar, cingido, avinculado, e quasi preso, no fig. *Alligado ás doutrinas, Origem Insecta f. 417.*

ALLICIAÇÃO, f. f. o acto de alliciar. *Leis modernas.*

ALLICIAADO, part. pass. de alliciar.

ALLICIAADOR, adj. que allicia. § f. c. pessoa que allicia.

ALLICIAR, v. at. requerer de amores, requebrar, requestrar, sollicitar mulher, ou homem com enganosos affagos, &c. para casamento, e talvez para fim deshonesto. *Leis Mod.*

ALLIGAR-SE, v. recipr. fazer liga, alliança, causa commua com outrem, *alligar-se a alguem* ,, *Edital do S. Officio. 7. Julho de 769.*

ALLIVIADO, part. pass. de alliviar.

ALLIVIADOR, f. c. que allivia, v. g. *palavras do meu mal.*

ALLIVIAMENTO, f. m. v. allivio. *Arraes 8. 14. para alliviamto das penas do Purgatorio.*

ALLIVIAR, v. at. fazer leve descarregando do pezo, ou carga. § *no f. alliviar de tristeza, cuidado, dor, e tudo o que causa pesadume, e gravame como trabalhos, negocios, &c.* § *Alliviar, n. ter allivio* ,, *Resende Chron. c. 209.*

ALLIVIO, f. m. o estado do que está alliviado, o descanso que elle adquire, a consolação, diversão para sensações não pesadas, mas agradaveis. § *Divertimento.*

ALLOGEAR, v. at. guardar, alojar, *Cardoso.*

ALLOGIAMENTO v. alojamento. *Resende H. de Evora. E allogiamento do valeroso... Sertorio.*

ALLON do Francês *allons*, vamos, *Garção Assembl. chulo.*

ALLUCINAÇÃO, f. f. deslumbramento, falta de lume nos olhos. § f. Engano, cegucira do entendimento.

ALLUCINADO, part. pass. de allucinar.

ALLUCINADOR, adj. pessoa, e coisa, que allucina. § f. c. pessoa que allucina.

ALLUCINAR, v. at. deslumbrar, escurecer a vista, offuscar, fazer que fuja o lume dos olhos. § f. Cegar, escurecer, apagar a intelligencia, o entendimento.

ALLUDIDO, part. pass. a que se faz allusão.

ALLUDIR, v. at. fazer allusão, *aquelle se o dito alludia a huma pratica, que tiveramos.* ,,

ALLUIDO, e deriv. v. aluir.

ALLUSÃO, f. f. figura Rhet. da qual se deixa entender alguma connexão, ou relação, que alguma coisa, ou pessoa tem com outra, que traz á memoria.

AL-

ALLUSIVO, adj. que faz allusão a alguém, ou a alguma coisa.

ALLUVIAO, f. f. cheia d'aguas, inundação, enchente.

ALMA, f. f. a substancia espirital, que anda annexa durante a vida aos corpos dos animaes, e he a que pensa mais, ou menos perfeitamente, e a que se delibéra; a dos homens distingue-se da dos brutos, em ser capaz de aperfeiçoar muito mais as suas faculdades, e na immortalidade, de que nos consta pela Revelação sem duvida alguma. § *Almas do outro mundo* o espirito dos finados. § *Descubrir a sua alma a alguém*, abrir-se com elle. § *A alma da pintura*, a idéa, o desenho della. § *Dar alma ás estatuas*, perfeição com que iguala á dos corpos vivos quanto he possível. § *Boa alma*, homem bom, manso. § *Ser alma de alguém*, i. e. muito intimo com elle, Ulis. 123. § f. Tudo o que dá a força, e he o principal a respeito de outras coisas, a que anda annexo v. g. „ *a dicção he a alma do discurso*; *a alma da conjuração*, o chefe, cabeça. § *Almas*, por pessoas v. g. „ *he freguesia de 200 almas*. Barros 1. 3. 1. § *Alma da Carta*, qualquer cédula inclusa nella. § *Alma do canhão*, o vão desde a culatra até a boca. § *Minha alma*, expressão carinhosa. § *Fallar d'alma i. e.* com todo o serio, com o coração nos beiços. Eufr. 1. 1. § *Fazer inclinação com a alma*, se diz dos que arrão aquillo, que mostrão reprovar nas palavras. Eufr. 1. 4. f. 43. § *Alma da divisa*, o mote, ou letra della. ALMACEGA v. almagega.

ALMADIA, f. f. embarcação futil de huma peça inteiriça, especie de canoa, que por outro nome se chama *Tone*. Cron. 3. 4. p. f. 83. v.

ALMADRAQUE, f. m. colchão grosseiro, enxergão, coxim, almofada. Antiq.

ALMADRAVA, f. f. armação de pescar atuns. § A pescaria delles. § O lugar da pesca.

ALMAFEÇA, f. f. panno de lã grosseiro, que antigamente se trazia por luto. Ord. 5. 112. § 1. Resende c. ult.

ALMAGEGA, f. f. tanque pequeno, onde defagua, se recolhe a agua da nóra, está junto com outro maior: vulgarmente dizem *almacega*.

ALMAGRA, f. f. ou ALMAGRE, f. m. terra metallica vermelha de pintar. Castan. 2. 16. § Rubrica.

ALMAGRADO, part. pass. de almagrar.

ALMAGRAR, v. at. tingir, pintar d'almagre. § fig. Marcar v. g. „ *homem exaggerador almagra-o por mentiroso*. ter em conta. § Rubricar.

ALMAINHA, f. f. M. L. 5. f. 140. v. col. 2. tinha elle huma almainha, que o cabido lhe

deu junto ao Rocio de Lisboa, que El-Rei D. Dinis tomou para aumentar esta praça.

ALMALHO, f. m. novilho, ou boi feito na idade da robustez Sá Mir. „ já não he qual era almalho. Bernard. Lima ecl. 17. „ em busca de hum almalho, que perderas „ Lobo Ecloga 6. § Na ultima edição de Sá Miranda se mudou almalho em ao malho, sem sentido algum.

ALMANAK, f. m. livro de noticia das pestoas de officios públicos civis, ou militares com observações meteorologicas, e algumas noticias Historicas, e Chronologicas: § Livro que contém a distribuição do anno por mezes, e dias com a noticia das festas, vigílias, mudanças da lua, &c. folhinha.

ALMANJARRA, f. f. peça de pão dos engenhos de assucar, da nora, atafona, e outras máquinas, á qual se prendem os bois, cavallos, ou outros animaes, que as fazem trabalhar.

ALMARGEAL, f. m. terra baixa, apaulada, onde se produzem pastos, para o gado, e sobre tudo o almargem.

ALMARGEM, f. m. herva, que nasce nos almargeaes, e serve de pasto aos gados. § Deitar o cavallo, ou outro animal ao almargem, deixalo, abandona lo a este pasto, ou a qualquer outro, por inutil para servço.

ALMARINHO, f. m. dim. de almario.

ALMARIO, f. m. vão aberto, e vafado na parede, com prateleiros, ou taboas atravessadas, onde se recolhe alguma coisa. § Tambem he de madeira embebido na parede, ou sobre si; e qualquer delles tem porta de madeira.

ALMARTAGA, f. f. escuma da prata, ou as fezes, que ella deita ao alimpar-se.

ALMARTAXA, f. f. vaso pequeno de boca estreita. *guttus vitreus*.

ALMASINHA, f. f. dim. de alma; alminha.

ALMAZEM, f. m. lugar onde se recolhem armas, e munições de guerra, victualhas, e todo o fornimento para a guerra. § f. As armas; daqui vem depois de haver esgotado o seu almazem de frechas, de setas, de tiros, i. e. a provisáo delles, que vai nos coldres, aljavas, patronas. Castan. 1. 142. § Ha almazens de Comerciantes, onde se recolhem fazendas. § Hoje se diz geralmente *armazem*, segundo a etimologia, posto que almazem tem por si os classicos.

ALMEA, f. f. arvore, nas Officinas, Thymia-ma, alias (*Thus Judæorum*, *Narcaphium*, *Serica-tum* Plinii.)

ALMECEGA, f. f. resina de lentisco: mastiche, esta he da India. § Ha *almecega* do Brasil, ou *gomma eleme* tirada da arvore *Islicariba*.

ALM

ALMECEGADO, part. pass. de almecegar.
ALMECEGAR, v. at. juntar almecega a alguma composição.

ALMEJAR, v. n. famil. desejar mui ansiosamente alguma coisa *almejar por* —, anhelar *o f.*

ALMEIDA, f. f. Naut. o vão, por onde entra cana do leme por cima do cadaſte, *a almeida do leme*, Barros.

ALMEIRANTE. v. almirante.

ALMEIRÃO, f. m. herva (*intabus i.*) § *Almeirão do campo*, chicorea.

ALMEJAS v. amejoas.

ALMENARAS, f. f. pl. erão fogos feitos nas torres, e atalaia para dar rebate de inimigo, ou outros avisos convencionados. *Sá Mir. Chron. f. 1. 33. V. Lima de Bern. Carta 33. f. 272.*

ALMENILHAS, f. f. pl. especie de ornato, e feitiço dos vestidos antigos, *Tempo d'agora 1. 3.*

ALMEXIA, f. f. final, que os Mouros, quando tinham Mourarias neste Reino, erão obrigados a trazer sobre o vestido, quando não andavão á Mourisca, era huma especie de vestidura. (*Lar. ramende traduz*, *pertennis feminarum vestis*, *Trancofo 2. p. c. 2.*, *mandou toucas, almexias, ou camisas Mouriscas, á mãe*, *ALMICANTARATS, f. m. Arabe Astronom.*

circulos da esfera parallellos ao horizonte, desde o horizonte até o zenith: Circulos da altura, e depressão dos astros.

ALMICE, ou ALMEICE, f. m. a aguadilha, que escore do queijo apertado no chincho.

ALMILHA, f. f. collere que se vestia sobre a camisa, por baixo do gibão. § *Almilha de cobrir o tronco do corpo*, com meias mangas, punha-se por baixo das armas brancas, que defendem essa parte do corpo.

ALMINHA, f. f. dim. de alma.

ALMIRANTADO, f. m. officio, cargo de Almirante. § Junta de Officiaes de Marinha, que toma conhecimento dos negocios della, dá cartas de marca, decide da bondade, ou injustiça das prezas em tempo de guerra.

ALMIRANTE, f. m. Official da marinha, antigamente tinha mero, e misto imperio nas coisas do mar, e mando absoluto sobre as armadas, navios, e galés. § *Almirante mór*, Capitão general dos galeões, ou náos de alto bordo, sujeito immediatamente a El Rei. § *Os almirantes hoje ficão abaixo dos Generaes das armadas.*

ALMIRANTEAR, v. n. fazer officio de almirante. *Epanaf. pag. 196.*

ALMIREZ, f. m. v. gral, almofariz.

ALMISCAR, f. m. he o sangue qualhado na

ALM

63

bexiga de hum animal como veado, ou corço; tem cheiro mui activo. (*Moschus i.*)

ALMISCARADO, part. pass. de almiscarar.

ALMISCARAR, v. at. perfumar com almiscar, misturando-o.

ALMISCAREIRA, f. f. herva, aliás *agulha de pastor* (*Geranium.*)

ALMO, adj. poet. criador, que ajuda á vegetação, v. g. *o almo sol*: *alma alegria C. Lus. 9. 88.*

ALMOCADÉM, f. m. posto militar antigo, coudel dos piães, ou capitão de infantaria. *Severim.* os almocadens erão fugeitos, e subordinados ao adail.

ALMOÇADO, activamente; o que almoçou.

ALMOÇADOR, f. m. o que almoça.

ALMOÇAR, v. at. desjejuar-se, comer alguma coisa antes do jantar.

ALMOÇO, f. m. comida, com que se quebra o jejum, antes do jantar.

ALMOCOVAR, f. m. cemeterio dos Mouros; quando tinham Mourarias entre nós.

ALMOCREVARIA, f. f. o trato de almoceve.

ALMOCREVE, f. m. homem, que conduz bestas de carga, e transporte.

ALMOCREVEAR, v. at. carregar em bestas, como o almoceve.

ALMOEDA, f. f. leilão, exposição em venda, de moveis, bens de raiz. § *no f.*, *fazer almoeda da honra*. § *Pôr a filha em almoeda*, pola aos laços, vende-la a quem mais dá, *Arraes 8. 4. Ulf. 215. v. § Fazer almoeda*; *pôr patente*, *Tempo de Agora 2. 76.*, *o tempo descobridor de tudo*, *faz almoeda de seus desconcertos.*

ALMOEDADO, part. pass. de almoedar.

ALMOEDAR, v. at. pôr em leilão, para se vender aos laços, e a quem mais der. *Cardoso.*

ALMOFAÇA, f. f. peça de ferro, he huma chapa atravessada de huns pedaços de ferro dentados, e outros lizos, com que se limpão as bestas.

ALMOFAÇADO, part. pass. de almofaçar. § *no f.* limpo aceiado, *fugeitos mui bem almofaçados*, *Camões no Filodemo Ato 2. Sc. 2.*

ALMOFAÇAR, v. at. limpar com a almofaça.

ALMOFADA, f. f. faco cheio de lá, palha; cabello, ou algodão, para encostar a cabeça, ajoelhar, ou assentar-se sobre elle. *Pinheiro 2. 44. § T. de Carpint.* peça de madeira relevada sobre o nivel da porta, janella, e encachada nella.

ALMOFADINHA, f. f. dim. de almofada. § Chumaço de sangria.

ALMOFARIZ, f. m. gral, ou pilão de metal.

AL-

ALMOFATE, f. m. ferro de correeiros, com que se abre na sola hum buraquinho redondo, onde se enfião os fusilões das fivêlas.

ALMOFIA, f. f. escudella grande, e pouco profunda, de barro.

ALMOFREIXADO, part. pass. de almo-freixar. *Simão Machado p. 55.*

ALMOFREIXAR, v. at. emmalar em almo-freixe.

ALMOFREIXE, f. m. mala grande, para colchões, e camas de jornada.

ALMOGAMA, f. f. naut. a ultima caverna, onde os páos são mais juntos por causa do boleado da proa.

ALMOGAVAR, f. m. na milicia antiga, os almogavares erão soldados, que fazião continuas correrias contra os Mouros, capitaneados polos adais: crão de pé, ou de cavallo, e em geral gente montesinha, e mui ardido nos trabalhos da guerra v. Miquelete *Ulyssip. 206.* „ *a turbamulta dos almogavares da velbice* „ i. e. doenças, incommodos, achaques.

ALMOGAVARIA, f. f. correria, sobrefalto, cavalgada feita por almogavares, *Leão Chron. de D. Dinis pag. 46. ult. ed. Goes Chron. M. 3. p. c. 8.*

ALMONDEGA, f. f. bolo de carne picada, e adubada.

ALMONJAVA, f. f. picado de carneiro com toucinho frito em manteiga. *Arie da Cozinha.*

ALMORÇO v. almoço, *Castan. 8. f. 161.*

ALMORREIMAS, f. f. pl. dilatação das veias hemorroidaes, junto ao ano, que se enchem de fangue, e quando não rebentão se dizem *almorreimas cegas* v. *Hemorroides.*

ALMOTAÇADAMENTE, adv. segundo a taxa do almotacé v. g. vender. § *Dar* —, por taxa, fopesando, fazendo provisão, com parcimonia.

ALMOTAÇADO, part. pass. de almotacar v. § f. Taxado, registado, regrado, fopesado. *Consp. f. 353.* „ *as alegrias erão almotaçadas*, e os prazeres registados.

ALMOTAÇAR, v. at. fazer officio de Almotacel, tachando o preço dos viveres.

ALMOTAÇARIA, f. f. o officio de Almotacel. § A taxa que elle põe v. g. „ *vender pela almotaçaria.*

ALMOTACEL, f. m. Juiz eleito pela Camara; que tem inspecção sobre pezos, medidas, preços dos viveres, limpeza da Cidade, e outros objectos de Policia.

ALMOXARIFADO, f. m. o officio do Almo-xarife. § O destriçto de algum almo-xarife.

ALMOXARIFE, f. m. arrecadador das rendas Reaes, e direitos sobreinhos, azeites, &c. pelas commarcas. Como faz hum Almo-xarife. *Mart. c. 127.*

ALMOTOLIA, f. f. vaso de bojo, e garganta curta, que serve para azeite, he de barro, lata.

ALMUDE, f. m. medida de liquidos contém doze canadas, dois potes.

ALO' (do Francez „ *alors* „) adv. antiq. então. *Nobiliar.*

ALOA, f. m. no Oriente, he doce de farinha de arroz, manteiga, e jagra. § no Brasil, he bebida de arroz com assucar, fermentado em agua.

ALOE, f. m. páo, alias calambuco *Lucena, Castan. L. 3. p. 133.* o aloes he o amago, ou cerne de páo aguila. § Herva babosa, azevie; o succo da dita herva.

ALOENDRO, f. m. herva v. *eloendro.*

ALOGADO, part. pass. de alogear v. alojado.

ALOGAMENTO, f. m. v. alojamento. § *B. P. verte escondrijo.*

ALOGEAR v. alojar. § *B. P. verte esconder.*

ALOJAMENTO, f. m. domicilio, casa onde alguém se aposenta, aloja. § na milicia, obra feita em posto perigoso como mina, ou sobre estrada encuberta, para se cobrir do fogo inimigo; faz-se de cestões, sacos de lã, terra, &c. § O lugar que o exercito occupa, acabada a marcha.

ALOJAR, v. at. dar alojamento, pousada. § n. Estar alojado v. g. neste sitio alojava o bravo Achilles „ *allogem os ministros nas ourellas do trono* „ *Apol. Dial. Dedic. P. P. 2. 1.* § Recolher v. g. „ *alojar o trigo na tulha* „ *a especiaria em alguma casa* „ *Castanbeda 3. 11. 2.*

ALOMBADO, part. pass. de alombar.

ALOMBAMENTO, f. m. as pancadas, com que alguém se alomba; e a doença, que ellas causão.

ALOMBAR, v. at. derreiar, derrengar com pancadas. § *t. de Livreiro*; deitar lombada v. g. „ *alombar hum livro.*

ALONGADAMENTE, adv. de longe. § De modo alongado.

ALONGADO, part. pass. de alongar estendido; dilatado; distante v. g. „ *mares alongados*, remotos. § *Os olhos alongados*, do que fita a vista com desejo, ou saudade em algum objecto que se vai, ou de que se aparta, ou buscando-o com elles ao longe *Mausinho entre a pag. 41. e 43. v.* „ *seguinto com os olhos alongados* „ § *Alongado v. Cycloide.*

ALM

ALONGADOR, f. m. que alonga, dilata v. o verbo.

ALONGAR, v. at. pôr longe, apartar, afastar. § *Alongar as passadas*, abrir mais o passo, aumentar o caminho. § f. *Alongar a vida*, dilatar, alargar. *Arraes* 1. 20. § *Alongar a vista*, pôr os olhos, buicar com ella, os objectos mais remotos, fita-los no extremo do horizonte; expressão com que se indica desejo de ver algum objecto, a fadade, a dôr do apartamento. § *Camões alongar*, delongar, dilatar, demorar v. g. „ *alongar a negociação* „ *Sá Mir. Estrang. alongar minhas magnas*, fazer que durem longamente, *Arraes* 10. 84. § *Alongar-se*, apartar-se para longe, *Eufr.* 5. 8. § f. Afastar-se do assumpto v. g. § Desfilar-se do trato, conversação, *Eufr.* 2. 7. § Distatar-se, si-se demorando o prazo, v. g. *alongão-as esperanças*.

ALOPEZIA, f. f. doença que faz cahir o cabelo, e calvejar.

ALOUÇADO, adj. algum tanto louco, que loca de louco, adouçado.

ALOUSADO, part. pass. coberto com lousa, „ *em desejo distinta Sepultura, de marmor fino, ou orfido alousada* „.

ALOUSAR, v. at. cobrir, lagear de lousas.

ALPARAVASES, f. m. pl. ant. ornato pendente, em redor v. g. „ *do estrado, leito*, para cobrir altura, ou vão.

ALPARCA, f. f. calçado, que tem o rosto infrestando, como dos frades capuchos, e outros, e qualquer materia como coiro, seda, &c. *Camões*; tão bem ha *alparcas rústicas* de canamo trançado, *Lobo*.

ALPARGATA, f. f. *Vieira escreve sempre assim*

ALPARGATE, f. m. o mesmo que alparca. *Cardoso Diccion. Lusit. Transf.*

ALPARQUEIRO, f. m. que faz alparcas.

AL PELO v. pêlo. *B. P.*

§ ALPENDORADA, f. f.

§ ALPENDRADA, f. f. portico soffido em columnas, que acompanha o lanço de algum edificio.

ALPRENDRE, f. m. portico sobre pilares, e columnas diante da porta de algum edificio. § *as ciras*, esp. de telheiro, ao qual se recolhe o fogo quando chove.

ALPENDROADA v. alpendrada.

ALPENDURADA v. alpendrada, *Lus. Transf.*

ALPERCATE, f. m. *de Sapat.* o buraco entre a orelha, e a palla do sapato.

ALPERCHE, f. m. especie de pecego pequeno, mui summarento,

ALP

65

ALPESTRE, adj. poet. aspero, e fragoso, v. g. *monte* — ; *serra* — *Lobo*.

ALPESTRICO, adj. poet. o mesmo, *Lusit. Transf. Elegiada* f. 226. „ *nos Alpestricos montes Africanos* „.

ALPHA, f. m. primeira letra do alfabeto Grego a; § *na mus.* nota, que he huma ligadura obliqua.

ALPHABETO, e deriv. v. alfabeto, &c.

ALPISTE, f. m. herba, que lança huma espiga cheia dos grãoszinhos, que se conhecem com o mesmo nome, e se dá aos canarios, e outras aves. *H. Naut.* 1. 149.

ALPISTEIRO, f. m. v. apisteiro.

ALPISTO v. apisto.

ALPONDRA, f. f. poldra, pedra atravessada no rio, especie de pontezinha, por onde passa gente de pé.

ALPORCA, f. f. tumor scirroso, que occupa alguma, ou todas as glandulas do pescoço, e outras, o qual se rompe em chaga: usa-se em geral no pl. v. g. *tem alporcas*.

ALPORCADO, part. pass. de alporcar.

ALPORCAR, v. at. enterrar os ramos de alguma planta, v. g. — *as vides*, deixando de fóra as pontas das varas; para propagar a vide. § *Alporcar a hortaliça*, cobri-la com terra levantada, e repartida em regos.

ALPORQUENTO, adj. doente de alporcas.

ALQUEBRADO, part. pass. de alquebrar.

ALQUEBRAR, v. at. fazer, que o navio renda, e fique sem aquella curvatura, que faz polo meio, tendo a popa, e proa mais elevados, que o meio: de sorte que o navio alquebrado tem igual altura por cima. § *Alquebrar neutro*, *B.* 2. 4. 2. *alquebrou, e abrio de maneira que ficou sem embarcação*.

ALQUEIVADO, part. pass. de alqueivar. *F. M. c.* 98.

ALQUEIVAR, v. at. fazer alqueive.

ALQUEIVE, f. m. terra lavrada para se penetrar das aguas, e deixada em descanso por hum anno, ou mais.

ALQUEQUENGE, f. f. herba officinal. (*alkekengi officinale*.)

ALQUICE, ou ALQUICER, f. m. (*do Arab.* „ *quicel* „) huma sorte de capa Mourisca, de ordinario branca, de lá: *B.* diz *alquicé*. *Leão Orig.* 65. *Castan.* 2. f. 16.

ALQUIES, f. m. medida de taboa, para medir a sola que se vende.

ALQUILADO, part. pass. de alquilar, alugado.

ALQUILADOR, f. m. o que alquila, alugador de bestas.

ALQUILAR, v. at. alugar besta, o que a to-
ma. ou o que a dá de aluguel.

ALQUILE, f. m. o preço do aluguel da bes-
ta, aluguel. § Acção de alquilar.

ALQUIME, f. m. humma composição de prata,
ouro, e latão, de que se fazem anneis, &c.

ALQUIMIA v. alchymia.

ALQUIMILLA, f. f. herva. (*alquimilla c.*)

ALQUIMISTA v. alchymista.

ALQUITIRA, f. f. herva, e juntamente goma
medicinal. (*Dragacanthum gummi.*)

ALQUITRAVE v. architrave. *Maris.*

ALQUORQUES, f. m. pl. chapins antigos de
meia capellada. *Palmeir. Dial. 1.*

ALROTADO, part. pass. de alrotar.

ALROTADOR, f. m. que costuma alrotar.

ALROTAR, v. n. escarnecer de alguém. *Ar-
raes 1. 12., e 3. 2. § insultar, Cardoso.*

ALROTARI, f. f. escarneo *Arraes 10. 60.:
a delle se fazer zombaria, e alrotaria.*

ALRUTE, f. m. hum passaro, que come as
abelhas, abelheiro. *Costa Georg.*

ALTA, f. f. fr. milit. ,, dar alta, abrir praça em
algumã companhia. § Alta, dança, antiga, *On-
rém Diar. f. 605. Aulegraf. 121. v. e 122. Pres-
tes f. 10. ,, dançar, passar humma alta, e baixa.*

ALTABAIXO, f. m. golpe de espada de al-
to abaixo. *M. C. 11. 39.*

ALTAFORMA, f. f. ave de rapina. *Fernan-
des f. 6.*

ALTAMALA v. alt'e mala.

ALTAMENTE, adv. em lugar alto. § f. Su-
blimemente, profundamente v. g. ,, *altamente gra-
vado na memoria.*

ALTAMIA, f. f. vaso como escudella. *ant.*

ALTANADO, adj. no fig. de altaneiro v. al-
taneiro.

ALTANEIRO, adj. *falcão altaneiro*, que voad,
e se remonta bem, a muita altura, e caça toda a
voaria. *Vieira. § f. Homem—*, de altos pensa-
mentos, que põem a mira alta; altivo, suberbo,
Eufr.

ALTANERIA, f. f. o vôo alto de algumas
aves. § A caçada, que se faz com aves de rapina
ensinadas, as quaes remontando-se ao ar vem ca-
hir sobre a preza, ou relé. § f. *Altenarias*, con-
ceitos altos, e levantados. *Arraes 10. 32. ,, fa-
zem-se os Pregadores em altenarias de pouco pro-
veito.*

ALTAR, f. m. peça da Igreja, especie de me-
za, onde se fazem os Sacrificios da Missa. § *O pé
de altar*, a administração dos Sacramentos, as
missas, e outros officios, porque se dá esmola
aos Curas.

ALTAREIRO, f. m. o que pensa, limpa,
provê, e adorna os altares. § *Altareiro*, o pa-
dre, que tem boa voz para cantar a missa do dia.

ALTEAR, v. at. dar maior altura, fazer
mais alto, levantar. § Profundar v. g. ,, *altear e
fosso.*

ALTEMALA, adv. comprar *altamala*; a olho
em grosso, sem escolha, *Paiva Sermões 1. f.
310. v. como hum mercador, que compra por junta
altamala.*

ALTENARIA, f. f. *assim o traz Jorge Fer-
reira Ulis. 198. negocios de altenaria, e Arrae-
10. 32. juizos de altenaria, altos, elevados. Ulis-
254. v. altanaria.*

ALTERAÇÃO, f. f. mudança da natureza
forma, estado antigo, de sorte que a coisa fique
física, ou moralmente outra. § Bullicio, (já que
não ha alteração sem movimento.) inquietação de
estado. § Mudança v. g. ,, *do animo sereno, e
tranquillo em perturbado, e assim—da fisionomia
§—do pulso, tôra do estado de saude. §—da
saude, ataque de molestia. § Mudança v. g. ,, na
leis, ordem, &c. § na Musica, pontos de—
são os que se põem entre duas figuras, para mo-
strar, que se ha de tirar do valor de humma, e ac-
crescenta-lo á outra.*

ALTERADO, part. pass. de alterar v. ,, *alte-
rado com a Vitoria, entuberbecido (B. elogio I.*

ALTERANTE, part. at. Med. remedios—
que tem virtude de mudar para melhor o sangue
e mais liquidos do corpo, sem causar evacuaçaõ
apparente.

ALTERAR, v. at. mudar, fazer outro do qu
era dantes. § Dar nova feição, forma, figura
ordem, e toma-se á má parte, por innovar, per-
turbar v. g. ,, *a paz, a saude. § Levantar alto
v. g. ,, a voz.*

ALTERCAÇÃO, f. f. disputa porfiosa, re-
cação, debate de palavras, com clamor, e pa-
xão.

ALTERCADO, part. pass. de altercar: *alte-
cada duvida ,, Chron. de D. Af. Henrique po-
Leão.*

ALTERCADOR, f. m. o que alterca.

ALTERCAR, v. at. disputar com clamores
e paixão, debater com alguém alg. coisa.

ALTERNACÃO, f. f. vicissitude, gyro alte-
nado, os revezes das coisas. *B. P. alternativa.*

ALTERNADAMENTE, adv. com altern
ção, com alternativa.

ALTERNADO, part. pass. de alternar, e
que ha alternação, em que cada pessoa, ou coi-
tem a sua vez, gyro, turno, v. g. ,, *Cantar a
ternado ,, i. e. hora hum, hora outro ,, vers-
ab*

ALT

alternados ,, dos que cantão ao desafio. § ,, *Negios dias alternados no bem , e no mal* , i. e. nos quaes hora o bem , hora o mal acompanha a vida. *Eufr.* 2. 7. § Reciproco , v. amor — *H. P. f.* 551. *Costa Ecloga* 10. *algum.* § **cantar alternado** , i. e. com alternção , como nos choros , *quize que alternados cantassemos huma gloria.* *Lus. Transf.*

ALTERNAR , v. at. revezar , fazer trabalhar , ou expôr alguém a alguma coisa , na qual succede outrem , ou outra coisa por seu giro , ou turno , v. g. *alternando as rondas* , os trabalhadores. § *A providencia alterna os bens com os males* ,, i. e. troca as vezes dos bens , com as dos males. § *Alternar estancias* , canta-las alternadamente , hora hum , hora outro a sua *Lus. Transf.* § *Alternar o pensamento* , entre temores , e esperanças ,, *Mausinho* 43. v. § *Alternar-se (no f.) a fortuna* , ser hora prospera , hora contraria.

ALTERNATIVA , f. f. successão no officio , que a certo prazo , ha de tornar áquelle a quem succedeo , e assim por diante tornar ao primeiro. § Direito , ou obrigação de escolher entre duas coisas. § Mudança a prazos certos , e regulares. § *Nos Tratados* , a alternativa consiste em assignar em primeiro lugar o ministro da Nação a que se remette o exemplar autentico do Tratado , o qual affina em segundo lugar no exemplar , que fica á outra potencia contratante , assignando em primeiro o plenipotenciario desta.

ALTERNATIVAMENTE , adv. alternadamente ; com alternção , por giro , com alternativa. *Ar.* 10. 37. *per gyro* , e *alternativamente* erão obrigados a servir.

ALTERNATIVO , adj. v. alternado.

ALTEROSAMENTE , adv. de elevação alterosa.

ALTEROSO , adj. alto , elevado v. g. ,, *as obras alterosas da fortaleza* *P. P.* 2. 20. § *Que tem grande altura* v. g. ,, *edifício* , *torre* *S.* § *Navio* — de alto bordo , de grande porte , forte.

ALTEZA , f. f. no f. elevação v. g. ,, *alteza de estado* ,, *Contos de Tranc.* 3. 1. § ,, *a alteza do mysterio* ,, *Ar.* 3. 12. : ,, *a alteza do sujeito* ,, *a alteza de armas está toda em aquelle homem* , i. e. a sublimidade do valor. *Palm.* 2. p. 75. : ,, *a alteza do sujeito dos Lusíados* ,, *Surrupita prol. ás Rimas de Camões.* § *Titulo* , que se dava aos Reis deste Reino , e hoje se dá aos Principes , e Infantes.

ALTIBAIXOS , f. m. pl. desigualdade , fragosidade do terreno não-plano , do caminho *H. Naut.* 1. 93. § f. — *da fortuna* , revezes , alternções , ou alternativas ,, — *do negocio* ,, *Ulis.* 250.

ALTIBORDO *Eufr.* 5. 1. 169. v. *navio de al-*

ALT

87

tibordo , parece-me mal , porque *altibordo* , ou he palavra composta como v. g. *olhibranco* ; e então devera ser ,, *navio altibordo* ,, do mesmo modo que se diz v. g. *pastor olhibranco* ,, ou *navio de alto bordo* ,, como diríamos ,, *pastor de olhos brancos* , ou *dos olhos brancos*.

ALTILOQUENCIA , f. f. locução elevada , sublime , altiva. *V. Cartas* 2. 371. : ,, *a altiloquencia do estilo*.

ALTILOQUENTE , adj. que falla em estilo alto.

ALTILOQUO , adj. altivo , sublime v. g. ,, *canto*.

ALTIMURADO , adj. poet. que tem muitos altos , elevados.

ALTIRNA , f. f. *Afiat.* vestidura v. *F. M. f.* 207. col. 1.

ALTISONANTE , adj. poet. que tem som alto. § f. Sublime C.

ALTISONO , adj. poet. o mesmo : *instrumento* , *N. B. musa*.

ALTISSIMO superl. de alto.

ALTIVEZ , ou **ALTIVEZA** , f. f. no f. suberba , elevação de genio. § Soberania , brio , grandeza de animo. § Sublimidade de estilo , conceito. § *Ar.* 2. 18. : ,, *derribou-o da altiveza de seu pensamento* : e 10. 40. : ,, *derribar as suas altivezas* .

ALTIVO , adj. fig. suberbo , brioso , orgulhoso. § Elevado , majestoso. § Sublime v. g. o *altivo do estilo* ; e os *altivos da poesia* , as sublimidades , as qualidades que a fazem sublime. *Lusit. T. prologo ant. Lobo Corte. D.* 5. *altivas empresas* *Ulis.* 106.

ALTO , adj. erguido , levantado , de estatura grande , de elevação grande. § f. *Illustre* v. g. : ,, *alto nascimento*. § *Pensamentos altos* , altaneiros , elevados , grandes , nobres , e fóra da ordem comum , que tem grandes objectos , e projectos. § *Alto dia* , *alta noite* , muito depois de amanhecer , e de anoitecer. § *Alto estilo* v. *altiloquo* , sublime. § *Voz* — , gritos ; *item* voz forte. § *O alto do mar* , o pégo , o golfão , longe da Costa ; neste sentido se usa substantivamente. *Castan.* 3. p. 208. : ,, *tirar o navio á toa para o alto*. § Profundo , v. g. *mar* , *rio* , *poço* , *ferida* — , *B. Clarim.* 5. § *Mysterio* — , profundo , incomprehensivel , ou de difficil comprehensão ; e assim : ,, *altos juizos de Deos* ,, *insondaveis* , que abismão. § *Preço* — i. e. subido , caro. § Substantivamente por *altura* , fig. na *pintura* ,, os *altos* , as partes , que o pintor pintra com cores vivas fingindo , que alli dá a luz. § *Voz do Capitão para parar* ,, *fazer alto* ,, *parar* ; *it.* para se levantarem os piques. § *L'assar por*

por alto alguma palavra lendo ; ommittir, descuidar-se de a ler. § Passar por alto ,, esquecer at., deixar em esquecimento. § ,, Isso passou-me por alto, i. e. esqueceo-me. § Os altos da casa, edificio, oppõem-se aos baixos, ou logeas ; pagar os altos de vasso ,, carecer de miolos, ser tolo. § Alto, adverbialmente ,, brados, que dava muito alto ,, P. P. 2. 64. v. § Contralto. § Andar com peito alto, soberbo *Sá Mir. Estrang.*

ALTOS, f. m. pl. calções, ou calças antigas *Bernardes Lima carta 32. pag. 263. ult. ed. ,, altos da mesma seda*, em que pegavão as meias de retroz. *Estança 2.* abreviado do Francez ,, *Haut. de chaussé.* ,,

ALTO-SUS, interj. comp. de alto, e *sus. eia, Camões.*

ALTRIZ, adj. v. alimentoso.

ALTURA, f. f. elevação, ou extensão debaixo para cima de qualquer arvore, edificio, &c. § *Altura do polo*, latitude, he igual á porção do circulo meridiano comprehendida entre o equador, e os seus paralelos. § Sublimidade, a ultima eminencia moral (*de altum Lat. pro sublime.*) v. g. ,, *Julio Cesar cume*, e altura nas armas dos Romanos ,, *Filosof. de Principes p. 21.* § Elevação em dignidade, honra. § A quantidade de trabalho tendente ao fim v. g. ,, *em que altura vai a vossa obra*, i. e. quanto tendes trabalhado. § *Altura*, qualquer assomada, teso, sitio alto *Corte Real Naufr.* § *A altura do mar*, i. e. o mar alto, o pégo. *Arraes 10. 1. Metti-me em a altura do mar.*

ALVA, f. f. o apontar da manhã, o alvor do dia, matutino. § *Quarto de alva*, he o terceiro dos tres, em que se reparte a vigilia nautica. § *Estrela de alva*, he o planeta Venus, ao qual se dá este nome, quando amanhece antes do Sol. § *A alva do olho*, a porção branca que rodeia a cornea. § *Tunica branca*, que levão os Sacerdotes sobre os vestidos ordinarios, e por baixo dos appropriados a certos officios Divinos. § *Alva de cão*, o excremento d'elle.

ALVACENTO, adj. alvadio.

ALVADIO, adj. tirante a alvo.

ALVADO, f. m. o vão cavidade onde se embebe, e encaixa alguma ponta, raiz v. g. ,, os alvados dos dentes ,, do ferro de lança ,, *Lucena L. 3. c. 6. Andrada Chron. 7. 3. f. 54. v. col. 2. Ourem Diar. f. 600. Castan. 2. c. 6. p. 15. c. 1. ,, tomando a lança por junto do alvado do ferro.* § O alvado do cortiço, o buraco por onde entrão as abelhas, a tromba.

ALUADO, adj. lunatico, que tem accesos de loucura. § f. estouvado.

ALVAIADE, f. m. chumbo calcinado, feito em cal.

ALVANEL, ou ALVANEIO, f. m. (o primeiro he mais usado.) pedreiro de alvenaria. § f. author de obra mais tosca *V. do Arceb. 1. 1.*

ALVAR, adj. epiteto, que se dá a algumas coizas, que são brancas, e tem pouca substancia v. g. ,, *pinheiro alvar.* § *Figo alvar*, especie d'elles. § *Espinheiro alvar* v. espinheiro. § *Homem alvar*, tolo, de pouco talento.

ALVARA, f. m. qualquer carta de escriptura authentica, que contiveffe clarezas, obrigações, ordens, quitações. § *Alvará especialmente*, carta, que contém expressão da vontade do Soberano, começa pelas palavras *Eu El-Rei*, não tem vigor senão dentro de hum anno, salvo quando expressamente se revoga a lei, em que isto se determina, e assim he necessaria revogação expressa de lei em contrario, para ter effeito. § Plural. ant. *alvaraes Ord. M.* : hoje *alvarás.* § *Alvarás*, manchas brancas que sahem no corpo.

ALVARINHO, adj. dim. de alvar.

ALVARRAL, adj. v. peneira.

ALVASIL, f. m. ant. correspondia ao Vereador *M. L.*

ALVEARIO, f. m. v. colmea.

ALVEDRIO v. alvidrio. *Arraes 3. 3. Palm. 3. 125. v. Vieira.*

ALVEJANTE, part. poet. que parece alvo.

ALVEJAR, v. at. dar cor alva, branquear. § *n. Apparecer alvo v. g. ,, as praias, as vellas do navio, as cãs, a escuma:* ,, *Cos ossos todo o campo em roda alveja. Eneide 12. 9.*

ALVEITAR, f. m. o que exerce a alveitaria.

ALVEITARIA, f. f. arte de curar cavallos.

ALVELA, f. f. especie de ave de rapina. *Fernandes.*

ALVELOA, f. f. ave, tem o bico preto, as pennas salpicadas de branco, e negro, anda por junto dos rios. (*motacilla.*)

ALVENA v. alfena. *Prestes 68. v.*

ALVENARIA, f. f. pedra, que não he lavrada de cantaria, e todo o outro material irregular de que se faz parede, &c.

ALVENER v. alvanel : *alvener* tem mais analogia com alvenaria. § *S. V. do Arceb. na Dedicat. a Camara fosse eu o Architecto, e o alvener.*

ALVEO, f. m. a madre, leito do rio. *Barreiros Chor. 212. V. amplissimo bojo do seu aluco.*

ALVEOLO, f. m. chamão os Anatomicos ao alvado dos dentes, ou buracos do queixo onde estão arraigados.

ALVERCA, f. f. cova que tem, ou verte agua.

ALVERGAR, e deriv. v. albergar. *Barros*

ALU

ros Clarim. f. 172. , ou 173. , usa-o neutramente.

ALUGADO, part. pass. de alugar.

ALUGADOR, f. m. o que dá a coisa por aluguel; e o que a recebe para usar della por certo preço.

ALUGAMENTO v. aluguel.

ALUGAR, v. at. dar alguma coisa em aluguel. § Tomar a coisa para usar della por certo preço. § — *se a alguém*, aceitar-se, tomar partido com alguém.

ALUGUEL, f. m. o premio, ou preço que se dá a quem nos concede o uso de alguma coisa. § Acção de alugar. § *Casas, bestas, &c. de aluguel*, não proprias, de que temos o uso por preço, e precariamente: e as que estão para se alugarem.

ALVIÃO, f. m. especie de enchada, que tem huma ponta na parte opposta ao dente.

ALVICARA, f. f. pl. o premio que se dá ao portador de boas novas.

ALUIDO, part. pass. de aluir.

ALVIDRADO, part. pass. de alvidrar. *Ord.*

ALVIDRADOR, f. m. o que alvidra, avaliador, estimador louvado *Ord. 3. 12. pr.*

ALVIDRAMENTO, f. m. a decisão do alvidrador.

ALVIDRAR, v. at. dar sentença o alvidrador, ou avaliador, ou estimador differe de arbitrar. *Arraes 8. 6. se ha de aluidrar por pessoas justas.*

ALVIDRIO, f. m. v. arbitrio como hoje se diz: f. ,, o alvidrio da fortuna *Palmer. 3. 125. v. Naufr. de Sep. c. 14. do tempo.*

ALVIDRO, f. m. v. alvitre. *Ord. Man. 5. T. 17.*

ALUIR, v. at. abalar a coisa, que está fixa, fincada *B. ,, aluiu nos páos, até que fez entrada. B. P. verte, obruo, subverso*, fazer cahir, arruinar: virá do Breton ,, *Loui* ,, apodrecer, corromper-se?

ALVISSARA, ou

ALVISSERA v. alviçara.

ALVITANA, f. f. huma rede grande, que serve no trefmalho.

ALVITANADO, adj. de Redeiro: malha alvitana, a que he mais estreita, e tanto como a metade da ordinaria. *Fernandes arte da caça.*

ALVITRAR, v. at. dar alvitre.

ALVITRE, f. m. alvidramento. § Conselho, projecto inventado em algum negocio para seu conseqnimento. § Novidade *Castan. 2. 209. § Modo*, invenção de levantar dinheiro para alguma despesa, v. g. ,, *quintaladas de cravo de alvitre que El-Rei dera para obra da Igreja. Castanbeda, e Mariz.*

ALV

69

ALVITREIRO, f. m. o que dá alvitres. § O que dá projectos. § O que dá novas.

ALVITRISTA, f. m. o mesmo que alvitreiro. *Arte de Furtar.*

ALULAR v. ulular. *Elegiada f. 273.*

ALUMADOR, f. m. o lançarote que lança o garanhão ás egoas novas.

ALUMEADO, e deriv. v. alumiado.

ALUMEN, f. m. pharmac. pedra hume.

ALUMIADO, part. pass. de alumiar: § *fig.* que tem luzes em alguma materia. § *Ser alumia-da*, parir. *Lucena f. 906. col. 2.*

ALUMIADOR, adj. que alumia no prop. e *fig. Vieira. § f. m. pessoa que alumia.*

ALUMIAR, v. at. dar luz, acclarar. § f. Illustrar instruindo v. g. — *o entendimento com ensino, estudo, ou inspiração celeste. Tempo de Agora 2. 26. § Alumiar o descuido, e esquecimento*, i. e. trazer á luz o que a alguém esqueceo, de que se descuidou *Goes. § Na Agricult.* he abrir regos nas terras lavradas para as defaguar. § *t. de Abridor*, dar fogo ás letras abertas em pedra, e cheias de betume, para o fazer negro. § *Deos a allumiou com hum filho*, i. e. permittio que parisse, deo-lhe hum filho. *M. Lus.*

ALUMINAR, v. at. dar luz no f. *P. P. 2. 17. v. alumiar*, instruir, guiar.

ALUMINOSO, adj. pharmac. da natureza do alumen.

ALUMNO, f. m. o natural de algum paiz *C. e Arraes 4. 9. § Membro de alguma corporação*, collegio, porcionista. § *Eneide 11. 8. aio. § O criado*, ou aquelle a quem se dá criação, educação. *Catastrofe 26. no odio de seu alumno.*

ALVO, adj. muito branco. § *Pôr os olhos em alvo*, movêlos de sorte que só se vê o branco delles, como nos que tem accidentes.

ALVO, f. m. o ponto branco em geral, onde se aponta o tiro. § f. Qualquer coisa, que se toma por alvo *Amaral 6. ,, estava o calafate por alvo dos tiros do inimigo. § f. o fim a que se dirigem nossos pensamentos, desejos, paixões v. g. ,, o alvo das iras do povo. § O objecto*, em que fitamos a vista. § Exercicio de tirar ao alvo. *Viriato 11. 87. § Por cima do alvo*, além do justo termo, preço v. g. ,, *vender por cima do alvo* ,, *Tempo de agora 2. 147.*

ALVOR, f. m. a alva da manhã. *Nobiliar.*

ALVORADA, f. f. crepusculo matutino *Arraes 3. 16. § Romper a alvorada Palmer. 4. 25. v. § Som*, que se faz de manhã para despertar, com tambores, trombetas, fines, &c. *Castan. 3. 170. e 2. 203. § Musica de madrugada*, descante, *Ulisp. f. 166. v. § Alvoradas*, manhãs com ce-do.

do. *Naufr. de Sep.* „ nas frescas alvoradas, nas sombrias tardes. § f. A musica matutina das aves. § Concerto, ou descante pela madrugada, *F. M. c. 68.* § *Estrella de alvorada* v. estrella da alva. *Sá Mir.*

ALVORADO, part. pass. de alvorar, *peça alvorada na artilh.* a que está descoberta á vista do inimigo. *Exame de art. f. 137.*

ALVORAR, v. n. *B. P.*: v. alvorecer. § *Alvorar peça*, v. alvorado.

ALVORECER, v. n. aparecer a aurora, ir abrindo o dia de manhã. *Chron. do Condest. cap. 59.*

ALVOROÇADO, part. pass. de alvoroçar. § *Ondas alvoroçadas Palmer. 3. f. 21. v.*

ALVOROÇADOR, f. m. que alvoroça, amotinador *P. P. 2. 27. v.* § adj. coisa que alvoroça.

ALVOROÇAR, v. at. mover, inquietar o animo com algum affecto v. g. „ de esperança, alegria, e outros vivos. § Agitar, inquietar v. g. —o animo, a Cidade. § Por em abalo, agitação v. g. „ alvoroçar o povo para fugir *Castan. 1. 127.* § Opposto a acovardar v. g. „ os favores alvoroção o peito „ *Arraes 7. 19.*

ALVOROÇO, f. m. inquietação, alteração do animo, com alguma paixão, ou motivo de cuidado, e interresse *V. de Suso c. 25.* § Alacridade, promtidão de animo para alguma empreza *Continho 3. v.* § Inquietação, revolta da gente por causa de rebate, ou outro perigo; *V. de Suso c. 27.* para se fazer huma prisão „ *havia em Coulão algum alvoroço de guerra*, i. e. rebate com a inquietação, que o acompanha *Castan. 5. c. 4. alvoroço, ou alevantamento do exercito Pinheiro 1. 220.*

ALVOROTADO, e deriv. Alvorotador, Alvorotar, Alvoroto, v. alvoroçado, e deriv.

ALUTADO v. enlutado. *Ulisseia.*

ALVURA, f. f. brancura. § Brancura da arvore, he a parte branca, e tenra entre a casca, e o duro, ou pão lignificado. *alburnum i.*

ALUZIADO, part. pass. de aluziar.

ALUZIAR, v. at. fazer luzidio, nitido, ou nedio.

A M A

AMA, f. f. a mulher, que cria, educa. *Menina, e Moça f. 45.* „ acabou a ama de pensar a criada „ § Ama de peito a que dá de mamar; ama seca, a que pensa os desmamados. § Aia *Euf. 4. 5.* § A senhora ácerca das famulas, ou criadas de servir. § Mulher, que faz de comer v. g. „ as amas dos estudantes na Universidade.

AMABILIDADE, f. f. a qualidade de ser amavel.

AMADA, f. f. a mulher a quem se ama, amada, namorada.

AMACIADO, part. pass. de amaciar.

AMACIAR, v. at. fazer macio.

AMADIGO, f. m. ant. honra, que se communicava ao casal, ou herdade, da ama de algum filho legitimo de Fidalgo. v. páramo. *M. L. 5. p. 158.*

AMADIOSAMENTE, adv. amavelmente. *ant.*

AMADIOSO, adj. amavel. *ant.*

AMADO, part. pass. de amar.

AMADOR, f. m. o que ama, amante. *Cam. e Euf. 2. 1. § S. f. Amadora B. Clarim. c. 20.* § O que tem prazer, e gosta de alguma coisa v. g. „ *amador das boas artes, da pintura*, v. amante „ *amadores do mundo* „ *V. de Suso XXVII. Arraes 4. 26. prudentes, e amadores da Sapiencia.*

AMADORNADO, part. pass. de amadornar: amadorrado. § *Não amadornada* v. adornado *H. N. 2. 42.*

AMADORNAR, v. at. adormecer. § Adormentar no f. v. g. „ o sono amadorna as dores mais pungentes, e a devassidão nos vicios a consciencia.

AMADORRADO, part. pass. opprimido da modorra, profundamente adormecido. § Sono—, i. e. lerargico, profundo.

AMADURADO, part. pass. de amadurar.

AMADURAR, v. at. fazer amadurecer.

AMADURECER, v. at. amadurar, fazer maduro. § n. Ficar, ou fazer-se maduro, assalhoar-se *C.*

AMAGO, f. m. o coração, cerne, o centro da arvore *Castan. 3. f. 133.* § f. O intrinseco, a substancia, a medulla das coisas, opposto á casca, ao exterior, apparencia *H. P.* § *Amago do Serção*, o centro, o meio *F. M.* § *O amago das leis*, o espirito, oppõem-se á casca, ou letra dellas *Arraes 3. 17. sem penetrar o amego della.*

AMAGO, f. ant. v. ameaça.

AMAINADO, part. pass. de amainar. § Que leva as vélas colhidas v. g. „ *hia o navio amainado H. N. 1. 387.*

AMAINAR, v. at. abater, calar, abaixar, colher, tomar as vélas do navio. § f. „ *amainar as vélas do seu fasto* „ *Arraes 2. 18.* „ *da nossa presunção* „ *B. Clarim. c. 26.* § f. Ceder, afrouxar. § „ *amainão os ventos já do rumor grande* „ *Costa Ecloga 9.* „ *acalmário.* § Socegar, tranquilizar v. g. —as inquietações, revoltas, desgostos, *Arraes 9. 12. Amainavão meus desgostos.*

AMALDIÇOADO, part. pass. de amaldiçoar.

AMAL-

AMA

AMALDIÇOAR, v. at. deitar a maldição a alguém; imprecicar males contra elle. § Praguejar, dizer mal v. g. ,, *amaldiçoar a Deos*. § Castigar v. g. ,, *Deos te amaldiçoara*.

AMALGAMA, f. f. alligação de metal com mercurio, ficando amallado. — t. Chym. § *Amalgama electrica*, he de mercurio, e estanho, applica-se a hum coiro, com que se esfrega a manga, ou vidro da machina electrica.

AMALGANADO, part. pass. de amalgamar.

AMALGAMAR, v. at. applicar o mercurio ao coiro, estanho, ou outro metal, de sorte que penetrado, e desatado pelo azougue se fação em hum massa.

AMALHADO, part. pass. de amalhar.

AMALHAR, v. at. de caçador, espreitar a caça, e vigiar onde se recolhe para a ir tirar da cova, ou toca, fazer com que a caça vá dar nas malhas, ou redes, enxotando-a, e careando-a para onde ellas estão *Lobo Peregr. f. 10.* § f. *Amalhar o inimigo*, obriga lo a postar se de vantajaosamente donde não possa escapar-se *B.* § *Amalhar-se*, recolher-se á cova, ninho, toca ,, os *animaes*, e *aves* se *amalbão*.

AMAMENTAR, v. at. dar de mamar. *Car-dofo*.

AMANCEBADO, part. pass. de amancebar-se.

AMANCEBAMENTO, f. m. mancebia, ou o estado do amancebado.

AMANCEBAR-SE, v. recipr. ter de sua mão alguma amasia, concubina, amiga.

AMANHADO, part. pass. de amanhar.

AMANHAR, v. at. de agricult. cultivar a terra prepara-la, e lançar nella o grão, e continuar os trabalhos da agricultura, sobre a coisa plantada, v. g. ,, *amanhar as vinhas*. § f. Compor, concertar. § *na Beira*, matar, qualquer animal.

AMANHECENTE, part. at. de amanhecer *Cron. Af. 1. por Galvão cap. 26.* ,, *a sexta feira amanhecente* ,,

AMANHECER, v. n. alvorar a manhã, abrir o dia, depois de noite ,, *a noite, que havia de amanhecer em dia de S. João P. P. 2. 64. v.* § Madrugar, sair com cedo. § Ser tomado da manhã v. g. ,, *amanheceo-me na feira*. § Achar-se de manhã v. g. ,, *amanhecci na quinta*. § Vigiar até a manhã v. g. ,, *amanhecer sobre os livros*. § *Amanhecer Deos com alguém*, i. e. succeder a ella pessoa segundo o seu desejo, prosperamente. *Eufr. 4. 5. Amanhecco-me Deos com isso*.

AMANSADO, part. pass. de amansar.

AMANSADOR, f. m. e adj. que amansa.

AMANSADURA, f. f. acção de amansar. § O effeito della.

AMA

71

AMANSAR, v. at. fazer manso, o animal bravo, o genio rispido, a condição forte. § Hortar, cultivar v. g. ,, *amansar a terra bravia*. § f. Fazer amainar v. g. ,, *amansa os ventos*. *Uliiss.* § Fazer abrandar o rigor *V.* § *Neutro v. g.* ,, *este animal amansou da furia*, *V. de Suso.* § *Amansou (n.) a tormenta* ,, *B. Clarim. cap. 37.* § *Amansar se recipr.* deixar o natural bravio, rispido.

AMANTE, f. c. a pessoa, que ama, namorada, ou namorado.

AMANTELADO, part. pass. de amantelar.

AMANTELAR, v. at. fortificar com muros, muralhas, *B. P.*

AMANTILHOS, f. m. pl. naut. são cabos, que descem das pontas das vergas abaixo da gavia em hum polé, e vem a fazer fixo junto da enxarcia.

AMANUENSE, f. m. o que escreve o que outrem dicta, escrevente.

AMAR, v. at. ter amor, affeição a alguém dizemos *amo a patria*, o *soberano*; e *amo a Deos* com prep. § f. ,, *as vinhas amão a terra temperada Alarte p. 7.* § *Amar a virtude, as artes, sciencias, &c.* § *Amar* com lbe por complemento v. g. ,, *a Duqueza que em estremo lbe amava* ,, i. e. o *amava Palm. p. 2. c. 74. v. lbe.*

AMARACO, f. m. poet. manjerona. *Uliiss.*

AMARADO, part. pass. de amarar-se.

AMARANTO, f. m. flor de cõr rocha clara, que brota a modo de espiga; não desbota com o tempo, e depois de seca reverdece se a mettem n'agua. *amarantus. Cam.*

AMARAR, v. at. fazer ir ao mar largo, longe da costa. § *Amarar-se*, correr para o mar, apartar-se da costa: *emmarar-se H. N. 1. 375. estivamos muito amarados.*

AMARELLADO, adj. tirante a amarello.

AMARELLECER, v. at. fazer amarello. § Fazer se amarello.

AMARELLEJAR, v. neutro. fazer-se amarello. § Parecer amarello. *Godinho 179.* ,, *ferras que amarellejavão com as giestas.*

AMARELLIDÃO, f. f. a cõr amarella, principalmente do rosto do doente *H. N. t. 1.* ,, *vultos cobertos de amarellidão H. Pinto p. 38. v.*

AMARELLIDEZ, f. f. o mesmo.

AMARELLO, adj. da cõr da gemma de ovo, do oiro, do rom, enxofre, &c. § *Amarello tostado*, he o muito acceso; *amarello gualde*, he o muito claro *t. de Pint.* § *Homem amarello*, pallido, desmaiado.

AMARGADAMENTE, adv. com trabalho, molestia.

AMAR-

AMARGADO, adj. acompanhado de amarguras; satisfeito com desgosto, descontentado com pe-
sares v. g. „ este prazer foi bem amargado.

AMARGAR, v. n. ser amargo v. g. „ o fel amarga. § f. Ser molesto, defabrido, penoso, v. g. amargão muito prazeres tão caramente comprados. *Vieira* „ hum não sempre amarga. § Sofrer trabalho por amor de alguma coisa v. g. „ bem amarguei essas honras, esse prazer „ activamente.

AMARGO, adj. deffabor semelhante ao do fel, *Quina*, da babosa, e outros. § f. Penoso v. g. „ amargo pranto: „ o calix da ausencia era amargo para o seu coração „ *Vieira*.

AMARGOR, f. m.) v. amargura, amargos *Ar-*
raes 1. 3. e 2. 4.: 7. 20.
AMARGOS, f. m.) *Pinheiro* 1. 83.

AMARGOSO, adj. que tem amargura no proprio.

AMARGURA, f. f. o sabor, que tem o fel, a babosa. § f. Pena, afflicção, desgosto.

AMARGURADO, part. pass. de amargurar-se; acompanhado de amargura v. g. „ vida tão amargurada. § *Elizen* amargurado de medo „ *Pinheiro* 1. 147.

AMARGURAR-SE, v. recip. affligir-se.

AMARINHADO, part. pass. de amarinhar.

AMARINHAR, v. at. prover, f. e c. o navio de marinheiros *Castan.* 8. 136. § *Barros* marear „ a gente, que amarinhava a não.

AMARINHEIRADO, part. pass. de amarinheirar.

AMARINHEIRAR, v. at. amarinhar. *Couto* 4. dec.

AMARISSIMO, superl. muito amargo. *Camões* no fig.

AMARLOTADO, part. pass. de amarlotar. *C. Rei Seleuco.*

AMARLOTAR, v. at. fazer rugas, altibaixos, dobras na coisa, que se manusea, apalpa, ensovalha, aperta.

AMARO, adj. amargo *C. e Arraes* 1. 2. „ planta—§ *Gloria amara* „ *Camões*. § *Residencia amara*, he a que por certo tempo logo depois da collação tem de fazer os Conegos, sem saltarem 20 Coro, &c.

AMARRA, f. f. calibre grosso, a que estão atadas as ancoras, e com que ellas se surgem, calão, e álão, ou levão. § *Estar sobre amarra*, i. e. com ella calada no fundo, ancorado. § *Ir a não sobre a amarra*, i. e. para onde ella está preza á ancota surgida *H. N.* 1. 10. § *Estar sobre huma amarra* „ fig. não ter mais, que hum apoio, hum só refugio; não ter senão hum amante, ou

amada *Eufr.* 1. 6. e polo contrario „ *estar a duas amarras* „ estar seguro, livre de sobressaltos; ter mais recursos, mais de huns amores. § *Ter segredo a sete amarras*, guarda-lo bem *Prestes* 52. § *Mentir sobre amarra*, i. e. confiadamente *Prestes* 108.

AMARRAÇÃO, f. f. o sitio onde as náos dão fundo, e ancorão nos portos, ou mandão surgir ancora. § *Amarração da sege, coche, &c.*, os corções que as suspendem das móllas.

AMARRADO, part. pass. prezo, e seguro pela amarra. § Ligado, atado. § f. *Amarrado no peccado*, obstinado, continuo com affetto. *Eufr.* 5. 4. §—a sua opinião „ *Brachilogia*.

AMARRADOR, f. m. e adj. que amarra.

AMARRAR, v. at. prender a não com a amarra *Amaral* c. 2. § *Amarrar* f. atar, ligar. § *Amarrar-se*, afferrar-se v. g.—a sua opinião „ segui-la, defende-la tenaz empar á má da vinha, *Alarte* p. 48.

AMARRETA, f. f. dim. de amarra.

AMARTELLADO v. martellado. § f. firmemente persuadido. § Preoccupado em favor, por informações. *Carta de Guia amartellado*, matinado, perseguido *Apol. Dial.* 73. „ trazia a moça amartellada com chacaras, e seguidilhas „

AMARUJAR, v. n. ter sabor amargo. *Arraes* 1. 24. *confusas que amarujo*, e amargão.

AMASSADEIRA, f. f. mulher que amassa. § Vaso em que se amassa.

AMASSADO, part. pass. de amassar. § v. anafado. *H. Nav.* 1. 173. § Aboleimado v. g. „ rosto—„ *Barros*.

AMASSADOR, f. m. o que amassa.

AMASSADURA, f. f. a acção de amassar. § A massa feita.

AMASSAR, v. at. fazer em massa, pasta, misturando liquido com materia farinacea, glutinosa, terrea, e sovando-a, pisando-a. § fig. „ o mundo amassa males com hum pequeno bem, para nos manter neste cerco de misérias „ *B. Clarim.* cap. 59. § Abolar, afundir v. g. o vaso, o relevo. § *Amassar as cartas*, baralhalas de sorte que caíão as melhores a quem as dá, e a seus parceiros. § *Amassar-se com alguem*, dar-se bem, fazer boa sociedade, harmonia. § Ser comparivel, consistente, compadecer-se. *Arraes* 2. 9. *H. P. Da Verdad.* *Amis.* c. 6. „ a amizade, e adulação nunca se amassarão, nem fizerão parçaria „ § *Amassar-se*, f. sovar com o punho da mão v. g.—o corpo.

AMATALOTADO, part. pass. provido de matalotagem. § Associado na matalotagem com outro.

AMA

AMATALOTAR-SE, v. recip. associar-se com outro matalote, arranchar-se com elle, e fazerem matalotagem entr'ambos.

AMATORIO, adj. concernente a amores v. g. versos.

AMAVEL, adj. digno de ser amado. *Chron. de D. Duarte c. final*, foi amavel a todos.

AMAVELMENTE, adv. com amor. § De modo digno de amor.

(AMÁVIAS, f. f. pl. *Enfr. 3. 2.*

(AMAVIOS, f. m. pl. filtros, beberagens dadas para excitarem amor, ou para o fazerem perder. *B. P.*

AMASIA, f. f. amiga, amante, concubina.

AMASIO, f. m. amigo, amante.

AMBAGES, f. f. pl. rodeios *Barros*, outras razões de compridas ambages,

AMBAR, f. m. betume amarello, ou pálido, que se encontra nas praias do mar, principalmente do Báltico.

AMBARVAL, f. m. procissão, e sacrificio solenne á roda das lavouras *Costa Virg.*

AMBIÇÃO, f. f. o desejo immoderado de conseguir honras, empregos, fazenda. § As artes usadas para esse fim.

AMBICIONADO, part. pass. de ambicionar.

AMBICIONAR, v. ar. desejar com ambição. § Procurar com ambição.

AMBICIOSO, adj. que tem ambição. § f. *Palavras ambiciosas*, as com que o ambicioso procura fazer as suas partes; *it. exaggeradas. Arraes 10. 6.*, Plínio festejou com palavras ambiciosas, a *frescura de Itália.*

AMBIDEXTRO, adj. que usa com destreza, de ambas as mãos.

AMBIENTE, f. m. o ar que cerca os corpos, atmosferico. § Qualquer fluido, que cerca algum corpo.

AMBIGUAMENTE, adv. de modo ambíguo.

AMBIGUIDADE, f. f. o defeito de palavras, ou frases equivocas, e que podem ter varios sentidos.

AMBIGUO, adj. em que ha o defeito da ambiguidade; equivoco, susceptivel de varias intelligencias—§ *no f. duvidoso v. g.*, o successo das armas foi ambíguo: „ tiveram ambigua a galhardia dos Romanos.

AMBIRA, f. f. instrumento de pretos a modo de marimba v. embira.

AMBITO, f. m. o circuito, a extensão, ou circundatura que tem em redor hum Cidade, qualquer edificio, e f. do horifonte, do Ceo, da terra. *M. C.*

AMB

73

AMBLIGONO, adj. Geometr. *triangulo ambligono*, que tem hum angulo obtuso, de mais de 90 grãos.

AMBORNAL v. embornal do navio 2. *Cerco de Dio f. 164. acode aos ambornaes, e fac-se humilde.*

AMBOS, adj. pl.; femin. *ambas*—dois juntamente, refere-se a dois mencionados, ou conhecidos d'antes. §—*ambos de dous*, fraze viciosa *Castan. 2. 192.*

AMBRE v. ambar. *Insul.*

AMBRETA, f. f. flor, que tem forma de botão, com seu froco a modo de alcachofra; de cujo cume nasce hum folhagem, ou floreteado em fios, ou felpa, tem cheiro de ambar.

AMBROSIA, f. f. manjar dos Deoses da fabula, e entre nós poetica—Vianda deliciosa.

AMBULA, f. f. vaso de vidro, ou metal, com bojo; nas Igrejas he onde estão as fórmias consagradas, e algumas outras coisas sagradas.

AMBULANTE, part. ar. que se move v. g. „ *Scena ambulante.*

AMBULASINHA, f. f. dim. de ambula.

AMBULATIVO, adj. que muda de lugar v. g. „ *chaga.*

AMBULATORIO, adj. vario, mudavel: *no foro se diz a vontade he ambulatoria.* § *Interdicto ambulatorio*, o que acompanha a pessoa em cujo castigo se põem. *M. L.*

AMBULINHA, f. f. dim. de ambula.

AMEA, f. f. nos muros, e torres, e castellos, correm talvez por cima das cimalthas, huns como pequenos parapeitos separados entresi com pouco intervallo; a que se chama *ameias*: detraz dellas se punhão os defensores para se livrarem dos tiros, e vinhão ás abertas das ameias para atirar ao inimigo. *Chron. 7. i. c. 28.*

AMEAÇA, f. f. final, gesto, palavra com que damos a entender o animo de fazer mal, para pôr medo ao ameaçado. *Vieira nas Cartas diz ameaça, e ameaço.*

AMEAÇADAMENTE, adv. em modo de ameaça.

AMEAÇADO, part. pass. de ameaçar.

AMEAÇADOR, adj. que ameaça. § S. m. O que ameaça.

AMEAÇANTE, adj. *do Bras.* em postura de ameaçar, ferir v. g. *Leão—*, *Nobiliarchia.*

AMEAÇAR, v. ar. fazer ameaça. § *Ameaçar com a cadeia, c'o a prisão*, pôr medo intimando prisão. § *Ameaçar ruina, cabida*, estar para cahir, arruinar-se. § *As nuvens ameaço trovoadi*, deixão esperar, dão causa a recear „ *a situação das coisas de Europa ameaça vasta, e dilatada guerra.*

K

AMEA-

AMEAÇO, f. m. ameaça. § Dizemos de ordinario *ameaço de doença*, rebate, sinaes que lhe precedem, ataque passageiro, que deixa receio de outro maior §, *ameaços de barba*, ponta. *Palmer*. 3. p. f. 149. v. ameaço.

AMEADO, adj. que tem ameas. *Castan*. 4. c. 29. „ o muro *ameado* com ameas de seteiras.

AMEAR, v. at. fazer, ou pôr ameas aos muros, torres. *Castan*. 6. c. 128.

AMEALHADO, part. pass. de amealhar.

AMEALHADOR, f. m. parco, guardador do seu. § O que regateia comprando, offerecendo mealha, e mealha.

AMEALHAR, v. at. guardar em mealheiro, ajuntar em cofre o dinheiro. § Ser parco, apertado, difficil sobre materias pecuniarias, no dar, comprar, dando, e offerecendo pouco. *Eufr*. 1. 2.

AMEBEO, adj. *canção* — em que o que responde alternadamente repete igual número de versos, ao que disse o outro cantor. *Galleg. Templo*. 1. 18.

AMEDRENTADO v. amedrontado. *Paiva Serm*. 1. f. 348. v. ora *amedrentado* com arrecoos.

AMEDRONTADO, part. pass. de amedrontar. *Freire*.

AMEDRONTAR, v. at. fazer medroso, pôr grande medo, aterrar.

AMEGO v. amago. *Arraes. e Eufr*. 5. 4. *Castan*. 3. 133.

AMEIGADO, part. pass. de ameigar.

AMEIGADOR, f. m. que ameiga, que trata com meiguice.

AMEIGAR, v. at. fazer meigo. § Tratar com meiguice, acarinhar, acariciar alguém, affagar.

AMEJOA, f. f. marisco vulgar.

AMEJOADA, f. f. o pasto, que se dá de noite aos rebanhos. *Chron*. 7. 1. c. 23.

AMEJOAR, v. at. tirar o rebanho ao pasto á noite. § Fazer malhada com elle no campo. § *Amejoar-se*, recolher-se, alojar-se á noite das aves, brutos, feras. *Castan*. 4. c. 35. „ *estas aves se amejoão em humas rochas*.

AMEIXA, f. f. fruto da especie de prumagem, de cor roixa tirante a negro, e outras amareladas ha varias especies *reinol*, *saragoçana*, *abrunho de rei*, &c.

AMEIXIAL, f. m. bosque de ameixeiras.

AMEIXIEIRA, f. f. arvore que produz ameixas.

AMELOADO, adj. da feição, sabor de melão.

AMEN palavra *Hebraica*, que quer dizer *afim seja*. § *Dar os amens*, aprovar. *famil*.

AMENDOA, f. f. especie de pinhão oleoso,

branco envolto n'hum pellicula acanellada, e fecho n'hum casca mais dura. § f. Algumas especies de pinhões que imitão a amendoa.

AMENDOADA, f. f. poção feita da amendoa pisada com açúcar, e delida em agua.

AMENDOADO, adj. *beijoim* — v. beijoim. *Garcia de Orta pag*. 28. v.

AMENDOEIRA, f. f. arvore que produz amendoadas.

AMENDOAL, f. m. bosque de amendoeiras.

AMENIDADE, f. f. a frescura, graciosidade, viço dos jardins, bosques, pomares. § f. *Amabilidade do estilo*, dos pensamentos vivos, floridos, engraçados, elegantes. *Varella*.

AMENISADO, part. pass. de amenisar.

AMENISAR, v. at. fazer ameno. § Causar ou temperar com amenidade v. g. — o estilo.

AMENISSIMO, superl. de ameno. *Vieira*, *amenissimo nas virtudes de homem*.

AMENO, adj. fresco, viçoso, graciozo, agradável v. g. „ o jardim, vergel — § f. *Serenidade* v. g. „ o curso — do rio „ *Eneide* 7. 8. § *Homem* —, brando, jovial, de boa convivencia tratavel, suave. § *Estilo ameno*, que tem amenidade.

AMENOS v. menos.

AMENTAR, v. at. trazer á memoria, fazer lembrança; v. g. *amentar os mortos* — o Parocho, lembrar seus nomes, para os encommendar aos Deos. § *Entre pastores*, he convocar por conjuro os Lobos, que venhão estragar o rebanho de ovelhas.

AMEOS, f. m. pl. herva que tem a folha comprida, e estreita, e tem sabor de ouregãos. (*Amnium*, ou *Animum* ii.)

AMERCEAR-SE, v. at. ant. ter misericordia, fazer mercê em perdoar. *Nobil*. f. 85. ; *Auto de Dia de Juizo*.

AMESERAR-SE v. amiserar-se.

AMESQUINHAR-SE, v. recip. chamar-se mesquinho lamentando a sua sorte. *H. N*. 1. 455.

AMESTRADO, part. pass. de amestrar. *H. N*. 285.

AMESTRADOR, adj. o que ensina. § *Substituto* pessoa que ensina.

AMESTRAR, v. at. ensinar, doutrinar, adiestrar, indusriar homens, e principalmente animaes até ficarem muito habéis, e mestres em seu officio.

AMETADE, f. f. v. merade; meia parte.

AMETALLADO, adj. misturado, guarnecido com metal. *Insul*.

AMETISTA, f. f. ou AMETISTO, f. m. pedra preciosa roixa. *Vieira diz ametisto masc*.

AME-

AMI

AMEZENDADO, part. pass. de amiezendar-se.
AMEZENDAR-SE, recip. *chulo*, sentar-se ociosamente, muito a commodo.

AMEZINHADO, part. pass. de amezinhar.
AMEZINHADOR, f. m. mezinheiro.
AMEZINHAR, v. at. dar mezinhas, remedios.
AMIAL, f. f. maro, bosque de amieiros.
AMIANTO, f. m. pedra fibrosa, que resiste muito ao fogo, e que os antigos fiavão, e tecião.
AMICISSIMO, superl. de amigo. *Carta de Guiz.*

AMICTO, f. m. véo branco, que o Sacerdote põe por baixo da alva, em redor dos hombros. *Andrade.*

AMIDO, f. m. o polme, que resulta do trigo macerado, do qual se faz massa, que se secca ao sol, e se dilúe em agua para se fazer gomma, ou massinha de livreiro, segundo a consistencia; *Recopillação da Cirurgia.*

AMIEIRO, f. m. arvore. (*Siler is.*)
AMIGA, f. f. que tem amisade honesta. *Enfr.*
i. i. 18. v. § Amasia, concubina.
AMIGADO, part. pass. de amigar.
AMIGAMENTE, adv. com amisade. *V. de Suso c. 40. tornou-o a abraçar amigamente.*

AMIGAR, v. at. fazer amigo hum de outrem, unir por amisade *P. P. 2. 47. § f. Concordar, reconciliar os desavindos, discordes. § Amigar-se, tomar amisade honesta, e tomar amigo, ou amiga desonestamente. Leitão Miscellan. § Reconciliar-se em amisade. H. N. 2. 111.*

AMIGAVEL, adj. capaz de tomar-se por amigo. § Sociavel.

AMIGAVELMENTE, adv. com modo de amigo. § f. Sem litigio v. g. *ajustar-se amigavelmente.*

AMIGDALAS, f. f. pl. duas glandulas aos lados da campainha na entrada da garganta.

AMIGO, f. m. homem, que tem amisade com outro. § Amante deshonesto. § Amante honestamente. *Corte Real N. f. 15.*

AMIGO, adj. f. favoravel, benefico *climas amigos da vida. § O que gosta, v. g. amigo de musica, de vinho, da verdade.*

AMIGUINHO, f. m. dim. de amigo.

AMIMADO, part. pass. de amimar. *P. P. 2. 19. Camões Lus. 6. 57.*

AMIMADOR, f. m. que trata com mimo *Artes 10. 67. seja eu tambem animador desta gente.*

AMIMAR, v. at. fazer mimos, carinhos, meiguices a alguém. § Attrahir, com promessas. *M. Lus. § —se, tratar-se com mimo, Bernard. Lima Carta 13. Quem tanto a si mesmo ama, tanto amima.*

AMI

75

AMISERAR-SE, v. recip. chamar-se miseravel lamentando a sua sorte, amesquinhar-se. § Ter misericordia, compadecer-se da miseria.

AMIUDADAMENTE, adv. a miude; sem notavel intervalo de tempo.

AMIUDADO, part. pass. de amiudar. § Pólo a poucas distancias v. g. *„ muro acompanhado de torres muito amiudadas „ H. N. 1. 294.*

AMIUDAR, v. at. fazer a mesma coisa huma, e outra, e outra vez, sem metter grande tempo em meio de cada acção v. g. *„ amiudar os tiros, os requerimentos, as instancias. § Repetir a miude „ amiudavão os ardis „ Cast. 6. c. 116. § Fazer com miudeza, v. g. — alguma indagação, averiguação, M. L. 5. „ nisto amiudavão os inquiridores „ § —se recipr.*

AMIZADE, f. f. amor, benevolencia, que sentimos em favor de alguém. § f. As obras de amigo v. g. *„ fazer amizades a alguém „ P. P. 2. c. 20. Arraes 8. 22. „ huma amizade vos peço „ § Dizemos adquirir, grangear, fazer, cultivar a amisade de alguém, assentar amisade com alguém, travar com alguém, insinuar-se na amizade, quebrar a amisade, saltar á —, &c.*

AMMARAR v. emmarar.

AMMONIACO, adj. sal —, he hum sal neutro, que resulta da união do sal marino, e alcali volatil; tira-se da urina, e excrementos dos camelos. § Gomma amoniaca, he huma gomma, refinada officinal.

AMNIOS, f. m. Anat. membrana, ou pellica em que anda o feto; por fora della fica o chorion. *Ferreira Cirurg.*

AMNISTIA, f. f. perdão das injurias feitas ao Soberano em tempo de guerra, revoltas.

AMO, f. m. o que dá criação ao alumno, ao criado; aio (*Test. d'El-Rei D. Dinis. Sá Mir. Estrang. Castan. 2. p. 51. c. 1. Camões „ o fiel Egas amo foi librado „ Barros no Clarim. cap. 62.*) § O Senhor a respeito do criado de servir.

AMOCEGADO, part. pass. de amocegar.

AMOCEGAR, v. at. fazer móças, ou bocas no gume de algum ferro de cortar. *Uliff. 156.*

AMODORRADAMENTE, adv. com modorra; ao modo de amodorrado.

AMODORRADO, part. pass. de amodorrar, doente de modorra, somnolencia *V. do Arceb. 5. 2. § Profundamente adormecido f. „ amodorrado na culpa. § Sono — letargico.*

AMODORRAR, v. at. causar modorra. § — se, cabir em sono profundo, letargico.

AMOEDADO, part. pass. de amoedar. § Homem amoedado, i. e. adinheirado, que tem moeda, rico, *Aulegr. f. 78.*

AMOEDAR, v. at. lavar, cunhar o metal em forma de moeda. *Castan.* 2. 150. „ouro amoe-
dado em Xerapins.

AMOESTACÃO, f. f. aviso, que se dá a al-
guem sobre coisa de sua obrigação, interesse, pa-
ra evitar algum mal. § *Amoestações canonicas*, as
que dá o Parrocho, ou Prelado em razão de seu
officio, e segundo os Canones. § Exhortação. §
Inspiração v. g. „ por amoestação do Céu. *V. de*
Suso. p. 10.

AMOESTADO, part. pass. de amoestar.

AMOESTAMENTO, f. m. v. amoestação.

AMOESTAR, v. at. fazer amoestação, avi-
far, exhortar.

AMOFINAÇÃO, f. f. acção de amofinar. § O
effeito dessa acção.

AMOFINADO, part. pass. de amofinar.

AMOFINADOR, adj. que amofina. § *Subst.*
pessoa que amofina.

AMOFINAR, v. at. fazer alguém mofino, mi-
seravel, infeliz; dar-lhe desgosto, desprazer, mo-
lestia. § —se, fazer-se mofino, infeliz, affli-
gir-se.

AMOJADO, part. pass. de amojar.

AMOJAR, v. at. reterar, encher o peito de
leite, o grão de trigo da materia lactea de que se
qualha o grão. § *Amojar n.* encher-se de leite, o
peito, o grão do trigo, arroz, &c. § Mongir o
peito amojado.

AMOJO, f. m. a intumescencia das tetas rete-
fadas, e cheias de leite; enchimento da substancia
lactea dos grãos de trigo, arroz, &c.

AMOLADO, part. pass. de amolar. § *Amolado*
de sobre mão, bem afiado, feito com descanço; e
f. „ *lealdade amolada de sobre mão* „ que cor-
ta por tudo o que pode fazer, com que ella des-
minta. *Palmer.* 3. p. 149. v.

AMOLADOR, f. m. o que amola.

AMOLADURA, f. f. acção de amolar. § *As*
amoladuras, f. f. pl. o pó, sedimento, que fica
nos coches das pedras de amolar.

AMOLAR, v. at. afiar o gume dos instrumen-
tos de cortar na mó de reboio. § f. *Amolar os*
dentes fr. x. preparar se para comer coisa gulosa.
§ f. *Amolar o engenho*, aguçar, afiar no f.

AMOLDADO, e deriv. v. moldado.

AMOLGADO, part. pass. de amolgar no amol-
gado da espada „ *Vieira.*

AMOLGADURA, f. f. a móça da coisa amol-
gada, a impressão feita nella.

AMOLGAR, v. at. fazer móça, dobradura,
confusão em corpo duro v. g. „ —a espada. § f.
Render, abalar, fazer impressão v. g. „ amolgar
a vontade resistente S. § *Amolgar o coração duro*,

rispido, rigido. § Vencer v. g. „ amolgar a con-
tancia, a paciencia, soffrimento *V. do Arceb.*
6. „ amolgar a rigida virtude. § Sojugar, aba-
ter „ o Turco depois de grande nunca foi ben-
amolgado pelos Christãos „ *Queirós.*

AMOLLECER, v. at. fazer molle, macerar

do, aquecendo, pisando, &c. § v. n. Perder
dureza, fazer-se molle. *H. P.* 239. § at. f. Fazer
enternecer, amolgar, v. g. amollecere o coração
os animos, os costumes, que se tornão molles,
effeminados. § Mover a compaixão.

AMOLLECIDO, part. pass. de amollecere —
f. Movido a compaixão *Vieira* „ amollecido cor-
as lagrimas da mãe.

AMOLLENTAR, v. at. amollecere no prop.
fig. não ha coisa que amoliente o coração empe-
nido. *Paiva Sermões* 1. f. 323. v. § —se fa-
se molle com humidade, de molle, e lento.

AMONIR, v. at. v. amoestar. *antiq.*

AMONTADO, part. pass. de amontar-se *E*
Rei andava amontado, e fora de Malaca. *Chron.*
J. 3. 2. p. c. 5. Castan. 3. 231. camelos, que
cárão amontados na Ilha. § Da feição de mon-
Chron. J. 1. c. 63. lugar amontado como serra.

AMONTAR-SE, v. recip. lançar-se a monte
metter-se polos maros, desertos, montes.

AMONTOADAMENTE, adv. em montão.
f. Junto em desordem, sem digestão.

AMONTOADO, part. pass. de amontoar.
Apinhoado Encide 7. 15. as abelhas amontoada

AMONTOAMENTO, f. m. acção de amo-
toar, o montão, cúmulo desordenado. § Ajunt-
mento v. g. „ desejava ser hum golfo, e amo-
toamento de todos os pensamentos amorosos „
de Suso c. 10.

AMONTOAR, v. at. ajuntar em monte, f-
zer monte, apinhear, sem ordem, acumular.
f. Adquirir, multiplicar, ajuntar em grande po-
ção v. g. „ amontoar riquezas, amontoar cadav-
res, difficuldades, embaracos. *Arraes* 9. 5. „ Cice-
amontoou remedios para se consolar: § „ amo-
toar a crueldade com a cubica „ *Arraes* 4. 24.
amontoar-lhe as difficuldades „ *Vieira.* § Amo-
toar-se recipr. crescer, ajuntar-se em monte.

AMOR, f. m. sentimento, com que o cora-
propende para o que lhe parece amavel, fazem
dillo o objecto de suas affeições, e desejos. § *Am*
propria, a affeição, e bemquerença de nós m-
mos, e de nossas coisas. § Por amor, por cau-
respeito; em razão v. g. „ —de suas perfeições „
buq. 4. 3. § Divindade fabulosa, ou paixão
amor divinizada. § f. O amante „ o seu perdi-
amor a rôla geme „ *Bernardes Ecloga* 10. § *An*
dhor

hortolão, planta de folhas espinhosas, que se pegão aos vestidos de quem lhe chega. § *Amor perfeito*, flor de cinco lobos, ou pencas roixas, e amarellas. § f. Benevolencia, affabilidade, brandura, e outras mostras de amor. § A pessoa amada, *Ulf. 69.* § *Amor para o povo*, *Palmer. 3.* c. 1.

AMORA, f. f. fruto da amoreira.
AMORADO, part. pass. de amar *se Eufr. 9.* *Chron. de D. Pedro 1. f. 64.* andar — *Barros*, acharão outros amados deste Reino.
AMORAR SE, v. recip. ausentar-se, esconder-se. *Leão Orig. 98.*

AMORAVEL, adj. que cria amor facilmente.
AMORAVELMENTE, adv. com amor.
AMOREIRA, f. f. arvore frutifera, de cujas folhas se nutrem os bichos de seda.
AMOREIRAL, f. m. bosque de amoreiras.
AMORES, f. m. pl. herva vulgar deste nome.
AMORICOS, f. m. pl. x dim. de amores.
AMORIM, adj. *pera* — especie de pera sem caroço, aliás, lambe-lhe-os dedos.

AMORINHOS, f. m. pl. dim. expressão carinhosa, meus amorinhos.
AMORIOS v. amores. *Prestes auto do Mouro Encant.*

AMORNAR, v. at. fazer morno, quebrar a frieza v. g. „ *amornar agua, ovos, pannos para fomentar.*

AMOROSA, f. f. peça que se toca na viola mui paretica.

AMOROSAMENTE, adv. com amor, v. g. falar, tratar alguém, dizer. — *V. de Suso cap. 40.*

AMOROSO, adj. que tem amor. § Concerne a amor v. g. „ *versos amorosos.* § Que concilia amor, que inspira v. g. „ *palavras* —, *olhos amorosos.* § *Uvas amorosas*, i. e. de casta branda, mimda „ *Alarte p. 8.* § *Brando, favoravel v. g. vento.*

AMORTALHADO, part. pass. de amortallar. § f. Vestido em habito vil, desprezível, confeição de mortalha „ *Viveo amortalhada no capello de Viuva „ Mon. Lus.*

AMORTALHADOR, f. m. o que amortalha.
AMORTALHAR, v. at. envolver, vestir o cadaver em mortalha.

AMORTECER, v. at. fazer ficar como morto, ou mortal „ *desmaios que o amortecião* „ *Palmer. p. 1. c. fin.* § Fazer perder a virtude, torça. § Causar desfalecimento. § n. e recipr. fazer-se mortal. § Entorpecer-se v. g. „ *os membros.* § — *se*, *Lobo Des.* „ *amortecta-se o lume, e tornava a crescer com grande labareda.*

AMORTECIDO, part. pass. de amortecer, quasi morto. § Entorpecido, sem sentido v. g. „

a carne — do corpo vivo. *Macedo Dominio.* § *Olhos* — immoveis, languidos sem viveza. § *Lume* —, quasi apagado *Ulf.* „ *a luz de Phebe amortecida.* § *Paixão* — fria, tibia.

AMORTISAÇÃO, f. f. aquisição dos bens de raiz pelos corpos de mão morta. § *Leis sobre as amortisações*, i. e. sobre as aquisições de bens de raiz pelas religiões, collegiadas, irmandades *M. L. 5. 190. e 191.*

AMORZINHO, f. m. dim. de amor „ *meia amorzinho* expressão carinhosa *fam.*

AMOSTRA, f. f. pedaço de alguma coisa; huma parte, que se mostra para se ver, e provar a sua qualidade v. g. „ *amostras de panno, de asfucar, arroz, vinho, azeite, especiaria* § *Amostra do panno*, entre os fabricantes oppõem-se á *cola*, e he a melhor porção. § f. Acção de que se vem no conhecimento do caracter de seu author, e do que poderá fazer em iguaes circumstancias v. g. „ *amostra de seu amor, primor, talento.* § *na Pint.* pintura de huma só cor sobre papel, ou panno oleado.

AMOSTRAÇÃO, f. f. o acto de mostrar. § Figuras mostradas em agua, ou por sonhos, *amostrações. B. Clarim. cap. 62.*

AMOSTRADO, e deriv. v. mostra.

AMOSTRINHA, f. f. *tabaco de* —, da folha do centro do rolo, e da mais amarella.

AMOTA, f. f. cães, que se faz para foster o pezo das aguas do Têjo, que não alaguem as terras que entestão na sua beira.

AMOTAR, v. at. de Agric. calçar a arvore no pé, e chegar-lhe terra.

AMOTINAÇÃO, f. f. o acto de amotinar. § O acto de se amotinar alguém, motim, união, fedição. *Castan. 8. f. 67. col. 2.*

AMOTINADO, part. pass. de amotinar.

AMOTINADOR, f. m. e adj. pessoa, ou coisa que amotina, que excita motins, fedicioso.

AMOTINAR, v. at. fazer que se amotinem, causar alvoroço, fedição. *Arraes 4. 29. § — se*, levantar-se, alvoroçar-se o povo, revoltar-se, pôr-se em fedição. § f. *Amotinar-se o amante*, quebrar a amizade, pôr-se contra o amante *Eufr. 3. 2. § „ Amotinão-se os appetitos, e se bandeão contra a razão.* „

AMOUÇO, f. m. Af. homem que se vota á morte, e se offerece a todo o risco, indo matar, e fazer todo o damno possível para deixar vingada a sua morte; estes taes rapão a cabeça, e fazem outras ceremonias. *Conto.*

AMOXAMADO, adj. magro, seco como a moxama.

AMPARADO outros dizem *emparado*, e ha

ha boas authoridades por ambos os modos; a palavra parece derivar-se primitivamente da prep. *Al-lemã empôr*, donde se formaria *empar*, *emparar* —v. *emparado*, e deriv. *emparar*, *emparo*.

AMPHIBIOS

AMPHIBOLOGIA

AMPHISIBENA

AMPHISCIO

AMPHITHEATRO

AMPLAMENTE, adv. com amplidão; largamente, profusamente v. g. „ *fallar*, *disputar*.

AMPLASTICO v. *emplastico*.

AMPLIAÇÃO, f. f. acção de ampliar, f. *Ampliação da Santa Fé* „ *Pinheiro*. 1. 54.

AMPLIADO, part. pass. de ampliar.

AMPLIADOR, f. m. o que amplia, accrescentador. *Arraes Prol.* § „ *D. Galdim primeiro ampliador da Ordem do templo* „

AMPLIAR, v. at. fazer mais amplo, aumentar em largura; e f. em grandeza, número, jurisdição, honra, poder, estado, potencia. § Dilatar no f. *Ampliar os termos da patria*, alargar as raíças, limites. *Arraes* 7. 12. „ *ampliar a lingua com palavras* „ *ampliar as fortunas* „ *Vieira*: —os reinos, imperio „ *M. L.*: „—os poderes „ *Port. Rest.*: „—o bem commum dos Reinos „ *Pinheiro* 215. t. 1.

AMPLIDÃO, f. f. a totalidade da largura. § Tudo aquillo que alguma coisa abrange v. g. „ *a amplidão da parabola*, o espaço que vinga, e onde alcança cahindo o corpo, que se atira obliquamente para cima, ou a linha comprehendida entre o ponto donde o movel se lança, e o outro onde cahe. § *na Astron.* v. *amplitude*. § *Amplidão dos poderes*, *jurisdição*, tudo a que elles abrangem.

AMPLIFICAÇÃO, f. f. aumento, accrescentamento. § f. fig. de Rhet. pola qual se dá maior ser, e grandeza a alguma coisa, representando-a mais do que he. § *Exaggeração*. § *Artificio* com que se dilata o razoado, pratica, o argumento.

AMPLIFICADO, part. pass. de amplificar: *homem amplificado em honras*. *Prestes* f. 9.

AMPLIFICADOR, f. m. e adj. que amplifica. *Vieira*.

AMPLIFICAR, v. at. fazer amplo, aumentar, accrescentar v. g. —o edificio, as rendas, o poder. § Representar como maior algum objecto, oratoriamente. *Arraes* 10. 29. § Dilatar v. g. —„ *as conquistas* „ *Vasconcellos Noticias*: „ *amplificou o Evangelho* „ *Vieira*.

AMPLITUDE, f. f. a largura, amplidão, extensão. § *t. Astron.* he hum arco do horifonte comprehendido entre o verdadeiro ponto onde nasce,

e se põem qualquer astro, e aquelle no qual parece nascer, e pôr-se *Pimentel Arte de Navegar*. § *Amplitude da parabola*, linha horifontal tirada do ponto donde começa até outro onde acaba hum arco Parabolico; por esta linha se determina o alcance das bombas, que descrevem parabola. *Bellidor* t. 4. *meias amplitudes*.

AMPLO, adj. largo, dilatado. § no f. *Largo copioso* v. g. „ —*materia para discurso*. § *Amplios poderes*, largos, sem restricções. § *Sentido mais amplo*, isto he mais comprehensivo, ou extenso v. g. „ *racional he mais amplo que animal* porque abrange a sua noção aos attributos differenciaes, e tem menos amplidão em quanto se estende a menos individuos.

AMPOLLA, f. antiq. por ambula, ou vaso semelhante. *Testam. da Rainha Santa*. § v. *empolla*. § Tenda, ou pavelhão, entre os Abexins, naquaes vivem *Barros* „ *povoada em ampolas*.

AMPOLHETA, f. f. dim. de ampolla, dois vasos conicos de vidro, justos huma ponta contra outra, com hum rorozinho em meio, polo qual passa em certo tempo huma certa porção de areia fina, donde vem chamar-se *relogio de areia*.

AMUADAMENTE, adv. á modo do amuado.

AMUADO, part. pass. de amuar-se *P. P.* 2. 140. v. § *Dinheiro* —, *guardado, que não gira*. *f. fam.*

AMUAR SE, v. recipr. agastar-se por algum pequeno desgosto, offensa, e dá-lo a entender n má cara, que se faz, e em fugir da conversação familiar antiga. *Eufr.* 2. 4. *Lobo*. § *Amuar*, *t. Med.* continuar no mesmo estado v. g. „ *o tumor que não se resolve*, *nem suppora*, encruar-se. *Madeira*. t. *chulo*, parar v. g. —os relogos, os alcatruzes. *Apol. Dialogaes*.

AMULATADO, adj. da cor de mulato.

AMULETICO, adj. pertencente a amuletos. *Curvo*.

AMULETO, f. m. figura, ou caracteres, que trazem; e a que a superstição attribue grandes virtudes. v. *nomina*. *Bernardes Floresta*.

AMUO, f. m. o estado, e modo do que anda amuado.

AMURA, f. f. Naut. cabo, que prende em huma ponta da vella grande, e a vem fixar na borda, ou amurada da náu.

AMURADA, f. f. a parte mais alta dos bordos da náu, onde se fixão as amuras. *Goes C. Man.* 70.

AMURADO, part. pass. de amurar.

AMURAR, v. at. naut. atar, fixar a amura em algum dos bordos: „ *ir amurado de bom bordo*, ou *estribordo* *H. N.* 1. 394.

AMYGDALAS v. *amigdalas*.

ANA

ANA

ANA' t. Farmac. significa de cada coisa.
 ANACADO, part. pass. de anaçar. *B.*
 ANAÇAR, v. at. revolver, perturbar qualquer quido, remexe-lo, batendo-o, agitando-o, mendo-o até fazer criar espuma v. g. ,, ana-
 ar ovos ,, quando os ventos tezos anação as
 guas do mar debaixo para cima ,, *B. D. 2. f.*
 87.
 ANACARDINA, adj. sustant. conserva de ana-
 cardos.
 ANACARDO, f. m. planta, aliás fava de Ma-
 ca. *anacardium.*
 ANACATHARTICO, adj. Med. que facilita a
 expectoração.
 ANACEFALEO-SE, ou ANACEPHALEO-
 E, f. f. receptulação v. *Severim Notic.* diz ,,
anacephaleo-se ,,
 ANACHORETA v. anacoreta.
 ANACHRONISMO, f. m. erro de chronole-
 ia, em data de alguma época.
 ANACO, f. m. o cabrito, que está no segun-
 do anno de idade.
 ANACORETA, f. m. e f. pessoa, que vive
 o ermo, solitario: o primeiro he conforme á ori-
 em Grega.
 ANACORETICO, adj. que pertence ao ana-
 coreta.
 ANACRONISMO v. anachronismo.
 ANADEADO, e deriv. v. anediado.
 ANADEL, f. m. ant. capitão de certas compa-
 nias de besteiros, e assim de cavallos como da
 Garrucha de conto, e do monte, chamados da
 baldilha, e tão bem de espingardeiros, *Severim*
Not. D. 2. § 5.
 ANADUVIA, f. f. especie de serviço, a que
 os vassallos erão obrigados no reparo das cavas,
 muralhas do castello *Chron. F. 1. c. 38. M.*
L. monum. do Senhor Rei D. Dinis, e L. 16.
29.
 ANAFADO, part. pass. de anafar. *S. mullas,*
avallos.
 ANAFAR, v. at. pentear, e anediar o ca-
 allo.
 ANAFAIA, f. f. o barbilho do casulo dos bi-
 chos de seda, especie de baba, que fica de fóra
 pegada a elle, ou a primeira seda, que o bicho
 ia. v. *Trat. prat. de criar seda. 8. Lisboa 1773.*
ap. 9.
 ANAFEGA, f. f. arvore, que produz as ma-
 çãs chamadas de anafega. v. maceira. *Barros 2.*
D. f. 12. são maceiras d'anafega, palmeiras, &c.
 ANAFIL, f. m. trombeta direita como chara-

ANA

79

mela, senão, que tem menos boca, e mais lar-
 gura, usada entre Mouros. *Barros no Clarim.* diz
Nafil. Camões. anafis plur.
 ANAFIL, adj. trigo—, Mourisco de praga-
 na negra, cuja semente veio de Anafé *Chron. Af.*
5. c. 38. Anafil, que quer dizer de Anafée.
 ANAGOA, f. f. saia de lenço, que se põem
 logo sobre a camisa.
 ANAGOGICO, adj. que eleva á contempla-
 ção das coisas celestiaes, e diz respeito a ellas.
 § *Homem anagogico, i. e. contemplativo das coi-*
sas do Céu.
 ANAGRAMA, f. f. inversão das letras de
 hum nome, de sorte, que fação outra palavra v.
 g. ,, de Pedro, poder, pôdre.
 ANALISE v. analysis: analise parece mais re-
 cebido, ao menos na Universidade ,, fazer a ana-
 lise a huma Lei.
 ANALOGIA, f. f. semelhança v. g. no fom,
 a que ha entre as variações verbaes de cada con-
 jugação respectiva v. g. ,, amava, cortava, fala-
 va; a que se dá na composição, ou Syntaxe v.
 g. ,, obedecer á razão, servir ao publico, por ha-
 ver a mesma razão de se ajuntar a preposição aos
 complementos de ambos os verbos: Estas são
 analogias *Grammaticaes*; a *Analogia Fysica* con-
 siste na semelhança de propriedades, das quaes se es-
 perão efeitos semelhantes; e assim a moral, com
 que de successos semelhantes esperamos consequen-
 cias semelhantes, ou que efeitos semelhantes tam-
 bem o são nas suas causas.
 ANALOGICO, adj. que tem analogia; fun-
 dado em analogia v. argumento.
 ANALOGISMO v. analogia.
 ANALOGO, adj. semelhante v. g. ,, são ca-
 sos analogos.
 ANALYSADO, part. pass. de analysar.
 ANALYSAR, v. at. fazer analysis v.
 ANALYSIS, f. f. divisão, e resolução de qual-
 quer todo, ou composto, em suas partes compo-
 nentes, ou elementos, para se conhecer melhor a
 sua natureza—§ *Analyse Chymica*, ou de com-
 posição das partes, que entrão na composição de
 qualquer corpo. § *Analyse mathem.*, metodo de
 resolver os problemas pela algebra. § *Analyse Theo-*
logica, ou Juridica, expolição de cada termo do
 texto sagrado, ou das leis, e assim da sua cons-
 trução, historia, &c. para se deduzir a verdadei-
 ra intelligencia, e applicação delle. § *Analyse Rhe-*
torica, o exame do artificio, e bellezas oratorias
 de qualquer discurso, poema, &c.
 ANALYTICO, adj. em que se segue o me-
 todo da analysis dividindo, e tratando miudamen-
 te dos elementos, partes, membros de qualquer

todo, físico, mathematico, moral, historico, simplificando as noções, &c.

ANÃA, f. f. mulher, que sahio de estatura mui breve, e que engrossa desproporcionadamente, não se desenvolvendo bem seus membros, em quanto á extensão.

ANAMORFOSE, f. f. Arte de desenhar huma figura de sorte que á vista não tem semelhança alguma, com o objecto, que ella representa logo que a vemos retratada em hum espelho cylindrico, conico, ou prismático, ou de certa distancia, &c.

ANÃO, f. m. homem cuja estatura não chegou a seu perfeito comprimento em extensão, e talhe. § adj. de talhe menor do ordinario v. g. „ *larangeira anã*, „ *Lucena*.

ANANAZ, f. m. fruto Brasilico, a modo de pinha, tem sumo mui saboroso.

ANANAZEIRO, f. m. planta donde sahe o ananaz, he huma raiz com folhas da feição das de babosa, mas secas, e fibrosas, com picos recurvos; do centro das quaes sahe o ananaz sobre hum talo cylindrico.

ANAPESTO, f. m. pé de duas sillabas breves na poesia latina. *Gallegos*.

ANARCHIA, f. f. (o *ch*. pronunciando como *q*) falta de chefe, de soberano, de regente. § e *fig.* a desordem civil, que procede dessa falta. *Escuela das verdades*.

ANARCHICO, adj. onde ha anarchia v. g. *estado*.

ANASARCA, f. f. Med. especie de hydropesia de todo o corpo, que parece inchado, cedendo a carne á impressão dos dedos. *Ferreira Cirurg*.

ANASTOMOSIS, f. f. Anatom. união de dois vasos pelas suas extremidades v. g. „ *de duas arterias, duas veias, ou de huma veia com huma arteria*. § Abertura da extremidade de algum vaso, pelo qual sae o sangue, como nas hemorragias do naris, menstrosos, hemorroides—*Polyanth. Medic*.

ANASTROPHE, f. f. Gram. inversão na collocação das palavras v. g. „ *Lá de Italia defronte*, „ *por lá defronte de Italia*, *Costa Georg*.

ANATHEMA, f. m. excommunhão. § *Ser alguem anathema*, i. e. excommungado, *Arraes* 3. 1.

ANATHEMATISADO, part. pass. de anathematizar. *Tempo de Agora* 1. D. 1.

ANATHEMATISAR, v. at. excommungar, lançar, fulminar anathema, ferir com anathema. § f. Amaldiçoar „ *Vieira*.

ANATOMIA, f. f. a arte, que ensina a conhecer as partes de que consta o corpo animal (e

ainda o vegetal) examinando-o dissecado com escalpelo. § A dissecação, que se faz do corpo seus membros—§ A estrutura, composição, sistema do corpo. *Arraes* 2. 19. § f. *Fazer anatomia*, examinar miudamente qualquer coisa v. g. „ *na vida, honra de alguém*. § it. *Fazer estrago* como succede no corpo anatomisado. *Arraes* 4. 2. „ *Alli fez grandes anatomias na Lei de Maíma*, alterações, &c. § it. *Romper*, lacerar no f. e causar mortificação v. g. „ *o mais compassivo f. mais crues anatomias em minha alma*, „ *Arraes* 1. 1.

ANATOMICO, adj. que pertence á anatomia. § *Substant.* o que sabe anatomia.

ANATOMISADO, part. pass. de anatomisar.

ANATOMISAR, v. at. fazer anatomia, propriamente figurado. *Arraes* 1. 8. e c. 13.

ANATOMISTA, f. m. v. anatomico Substant.

ANAXAR v. sal ammoniaco.

ANAZARCA v. anasarca.

ANCA, f. f. a parte do corpo dos animaes que são os quattos trazeiros, e no homem comprehendem as nádegas, quadril. § A garupa do cavallo, dos quaes alguns não consentem ancas, e não soffrem calvalgar-lhes na garupa. § e *fig.* *Sofrer ancas a alguém*, ter moderação com elle. *Eufr.* 3. 2. *famil. Cam. Anfiriões*. § *nas ancas a alguém*, em seguimento, e no alcanço de perto. § *Fazer huma coisa nas ancas da outra*, i. e. logo depois, acompanhar muito de perto v. g. „ *que deve andar o dar nas ancas a prometter*, „ *Cam. Redond.* § *Fender a anca pelo meio*, ensoberbecer-se, *C. Filodemo*.

ANCARINHA, f. f. herva (*cicuta* &c.)

ANCHO, adj. largo, *Onrem Diar.* m. v. Por inchado de soberba he mais usual. *Arraes* 5. 1.

ANXOVA, f. f. peixe. v. enxova.

ANCHURA, f. f. largura; e no f. inchação do vado. *Auto do Dia de Juizo*.

ANCHYLOSIS, f. f. Med. doença nas juntas que as priva de seu movimento, e as faz duras como se fossem inteiriças.

ANCIA v. ansia.

ANCIANIDADE, f. f. velhice, longa idade antiguidade f. „ *a ancianidade da linguagem*, „ *uso*, &c. § Preferencia de ordem em razão dos maiores annos *Andrada Chr.* 3. 1. p. c. 9. „ *conforme a sua anciedade, e precedencia beijar a mão*. „

ANCIÃO, f. e adj. velho authorisado, veneravel. *Vieira*.

AN-

ANC

ANCIANO, adj. v. ancião. *Naufr. de Sep.* ,
varão anciano.

ANCILLA, f. f. ferva, escrava , *Vieira: p.*
usado.

ANCINHO, f. m. instrumento com dentes,
de pão, ou ferro, para ajuntar a palha.

ANCO, f. m. angulo, recanto, cotovelo v. g.
de terra na Costa , *B. 2. D.*

ANCORA, f. f. instr. naut. huma haste de fer-
ro com olho, e argola n'hum extremidade, e
a outra huma travessa do mesmo metal acurvada,
terminada em duas pontas de lança, ou de fer-
ra, as quaes se enterrão onde fação preza para
segurar os navios. § *Lançar, ou surgir ancora,*
leita-la ao mar *Castanbeda 2. 119. § Estar sobre*
ancora, fundeado, amarrado. § *Levar ancora*, re-
colhe-la para navegar, ou fudir avante. § *Anco-*
ra de montante, a que está ferrada de parte don-
de a maré enche; *de jusante*, a que está donde a
maré vaza. *Castan. 8. 76. ancora da salvação*, a
que sostem a não ao paio; contra as correntes;
que não dê á costa.

ANCORADO, part. pass. de ancorar: f. tem seu
enfamento ancorado em investigar modo , &c. i.
fixamente applicado , *Pinheiro 1. 244.*

ANCORADOURO, f. m. lugar onde os na-
vios estão furtos, ancorados, ou amarrados v.
amarração.

ANCORAJEM, f. f. ancoradouro; *Barros. § O*
e se paga de direito pela permissão de ancorar
o porto.

ANCORAR, v. n. dar fundo com ancora,
ançar ferro. *Ulf. , as náos se recolhião, e an-*
coravão.

ANCOROTE, f. m. dim. de ancora. *Brito Hist.*
Brasil. § Especie de barril.

ANDAÇO, f. m. epidemia. *Sá Mir. : andaço*
e hexigas, &c.

ANDADO, part. pass. de andar.

ANDADOR, f. m. nas irmandades, o irmão
que anda avisando, e executando outras commis-
ões. § *Carrinho*, em que andão os meninos. §
homem que anda muito, andejo.

ANDADOR, adj. que tem passo de andadura.
Almer. 2. 147. v. palafrem andador.

ANDADORA, f. f. v. andeja.

ANDADORIA, f. f. o officio de andador. *D.*
anc. M. Cartas.

ANDADURA, f. f. o espaço, que se anda; a
tensão em qualquer direcção: *B. , a Cidade tem*
andadura hum dia. § O andar apressado, dos
vallos, e dos homens.

ANDAIME, ou ANDAIMO, f. m. o espaço
onde se póde andar v. g. , *sobre o muro. P.*

AND

81

P. L. 1. c. 16. v. de Lima c. 20. § Especie de bai-
lão, feito de táboas atravessadas sobre barrotes,
que nos muros, e obras altas servem de andar nel-
les os pedreiros, &c.

ANDAINA, f. f. a ordem de coizas, que es-
tá sobre o mesmo nivel v. g. , *andaina de casas*
P. P. 2. 13. de artilharia, v. bateria. Castan. L.
2. f. 197. e 8. f. 70. Amaral c. 2. pag. 50. nas
fortalezas, e navios, hoje dizemos bateria. § An-
daina de pannos, ou velame, o aparelho necessa-
rio para a mareação do navio. Tacito. Port. f.
137. § Parede de duas andainas de palmeiras, i. e.
de duas faces, deixando vão em meio. Castan. 1.
109.

ANDANÇA, f. f. aventura, ou successo dos
cavalleiros andantes. § f. O successo, fortuna , o
coração acoitado de más andanças , *Arraes 2. 11.*
Chron. Af. 4. , deseja-vos boa andança. Galvão
Cron. Af. 1. c. 39. , pela boa andança que Deos
lhe dera. ,

ANDANTE, part. de andar no *Bras.* animal;
que se representa em acção de andar. § *Cavallei-*
ro andante, o que andava ás aventuras, buscan-
do occasiões de allinalar o seu valor, aventureiro.
M. L. Donzella andante, a que seguia cavallei-
ro andante, ou sabia pelo mundo em busca de al-
gum, ou a outro fim. *Palm. p. 2. c. 86. , quero*
ir desconhecida como donzella andante, á corte. §
Bem andante, i. e. bem succedido, e prospero
em aventuras, afortunado. Chron. do Condest. c. 52.
V. de Suso p. 13. Nobiliar. f. 85.

ANDAR, v. n. mover-se sobre as pernas. § *Mo-*
ver-se em geral v. g. , Andão os astros. § Andar
em coche, a cavallo. § Andar bem, estar de lau-
de. § Correr v. g. , andando o tempo com o seu dis-
curso. Arraes 2. 15. § Andar sobre fazer alg. coi-
sa, trazer isso entre mãos. Ulfipo 138. v. , eu an-
do sobre casar huma orfã , § Andar em vida,
estar vivo, Chron. Cisterc. 1. 1. § Andar-se re-
cipr. V. de Suso f. 12. Sá Mir. Vilalp. 179. an-
dão-se mortos, andava-se trás ella espreitando-a. §
Andar á espada, ser levado, ser morto. Castan.
2. 122. , muita gente, que toda andou á es-
pada.

ANDAR, f. m. a ordem de casas, que estão
no mesmo nivel, andaina, *Alb. 4. 4. § Pôr no an-*
dar da rua, pôr na rua, e, , pôr-se no andar da
rua, fr. famil. Euf. 3. 2. § Ficar no mesmo an-
dar i. e. no mesmo estado, Paiva Serm. 1. f. 320.
v. , se o homem arrependido ficasse no mesmo an-
dar de quando era peccador; na mesma gradua-
ção.

ANDAREJO, adj. v. andejo. *Ulfipo 22. v. as*
mininas são andarejas.

L

AN-

§ ANDARILHO, ou

2 ANDARIM, f. m. homem de pé, que corre diante dos coches por estado.

ANDAS, f. f. pl. especie de leito portatil, ou cadeira de braços, em que vão caixões de defuntos levados por homens, ou por cavallos. *Pinheiro. 1. 114. „ até a pôr nas andas.*

ANDEJO, adj. que anda sempre por fóra de casa, em passeio, fam. „, *mulher andeja. v. vago.*

ANDEIRO, adj. o mesmo, que andejo.

ANDILHAS, dim. de *andas*, f. f. pl. armação sobre albarda, onde se sentão mulheres, que vão a cavallo. *Eufr. 5. 1. ao sobir das andilhas.*

ANDITO, f. m. espaço que se deixa para andar em redor v. g. — *nos degrãos do trono „ V. do Arceb. L. 6. c. 17. deixando-lhe tres palmos de andito.*

ANDOR, f. m. leito de madeira com varas atravessadas por baixo, que servem de o levar aos hombros, nelles se levão os Santos nas procissões, ou homens na *Asia. Barros.*

ANDORINHA, f. f. ave vulgar. (*hirundo.*) § Herva andorinha (*chelidonia x*) § O som da voz da andorinha se diz *gazear.*

ANDRAJOS, f. m. pl. trapos „ *vestido em huns andrajos „ Alma instruida.*

ANDRAJOSO, adj. trapento, esfarrapado. *Alma instr.*

ANDRINO, adj. *cavallo* —, que tem a cor das costas da andorinha. *Galvão Gineta.*

ANDROGYNO, adj. hermafrodita. § *Planta androgyna*, a que produz flores machas, e femeas. *Botan. moderno.*

ANDROMANIA, f. f. Med. furor uterino, que tem as mulheres polo coito.

ANDROMANIACA, adj. f. doente da andromania.

ANDROMEDA, f. f. Astron. constellação boreal, que está ao Norte do signo de Pisces, e Aries.

ANDURRIAL, f. m. lugar deserto, deshabitado. *Sá Miranda. Porém folga de pascer por esses andurriaes.*

ANECDOTA, f. f. historia, ou successo, que estava escondido, não sabido, não publicado t. moderno *adoptado.*

ANEDIAR, v. at. fazer nedio.

ANEGAÇA, f. f. v. negaça *Eufr. Prol. Seja a negaça para outros.*

ANEGAR, v. at. afogar. *Fernandes de Luce-na pag. 386. „ Palm. p. 2. c. 93. „ o mar anegou suas náos „ comeo, fustobrou.*

ANEL v. annel.

ANELADO, *anelante, anelar, v. anhelado, anhelante, &c.*

ANEMOMETRO, f. m. da *Fysica*, máquina que dá a conhecer a força do vento.

ANEMONE, f. f. flor nascida de huma planta do mesmo nome, da qual ha huma especie hortense, e outra silvestre.

ANEMOSCOPO, f. m. *Fysico*, maquina que indica as variações, e mudanças do tempo.

ANETE, f. m. naut. argola de huma trave de páo, que as ancoras tem no cabo opposto ao dente.

ANEURISMA, f. f. tumor contra a natureza formado de sangue, pela dilatação, ou ruptura de alguma arteria, e tem pulsação sendo verdadeira.

§ *A aneurisma falsa* he abertura da arteria, accidente, que talvez acontece na sangria do braço; dizem alguns „ *o aneurisma.*

ANEXIM, f. m. axioma vulgar, ou dito pi-cante do vulgo, *Eufr. 1. 3. Lobo Corte D. 3. „ que não tenhão anexins em lugar de adagios, e sentenças.*

ANFIAO, f. m. veja ópio; *Barros D. 3.*

ANFIBIO, f. m. animal, que vive na terra, e na agua. § *it. adj. „ os animaes anfibios „*

ANFIBOLOGIA, f. f. Gramat. defeito da oração, que consiste em se representarem mal as relações dos nomes, o que succede v. g. quando dois nomes se podem tomar por fugeitos, ou por pa-cientes v. g. „ *Heitor Achilles chama a desafio* porque ainda que regularmente o fugeito se ponha antes do verbo, os poetas invertem esta ordem, e daquella fraze se pôde entender que Heitor pro-voca a Aquilles, ou este á aquelle. O mesmo de-feito tem a fraze seguinte „ *a aguia matou a Ser-pente no seu ninho* „ onde seu pôde referir-se para a aguia, ou para a serpente.

ANFIBOLOGICO, adj. em que ha anfibologia. *B. Gram. mas deixou a Verba amphibologica.*

ANFISCIO, adj. he o habitador da zona torri-da porque segundo as estações, a situação do sol, a sua sombra se estende hora para o Sul, hora pa-ra o Norte.

ANFISIBENA, f. f. cobra, que em cada estre-mo tem sua cabeça. *Palm. 4. p. p. 20. v.*

ANFITHEATRO, f. m. obra circular com de-grãos debaixo até acima, a qual cercava huma área onde se davão espectaculos ao povo, que elles assistia sentado pola escadaria do anfiteatro.

ANFORA, f. f. *Latino* medida de secos, e li-quidos usada entre os Romanos. *Vieira p. usado*

ANGARIAR, v. at. famil. alliciar, atrahir com boas palavras.

ANGARILHA, f. f. forro de vimes, que se põem aos vasos de barro, ou vidro.

ANGELICA, f. f. flor branca (*hyacintha Indicus tuberosa radice.*) § Huma arvore da America

AN-

ANG

ANGELICA, f. f. huma bebida de agua ardente preparada, especie de rosafolis.

(ANGÉLICAL, adj.)
(ANGÉLICO, adj.) } que diz respeito a Anjo.

ANGELIM, f. m. arvore Brasil. e Afiat. de madeira mui rija. *M. Conq.* 8. 2.

ANGINA, f. f. Med. esquinencia. *Curvo.*

ANGINHO, f. m. dim. de anjo. § Defunto innocente. § Ficar, ou fazer-se muito anginho, fraqueza famil. i. e. mui innocente, e affectadamente lheio do caso.

ANGIOLOGIA, f. f. parte da medicina, que trata dos vasos do corpo humano.

AGIOSPERMA, adj. *Botan.* planta —, i. e. cuja semente está envolta em duas membranas, que senão separam da nós, ou caroço; oppõem-se a *Gymnosperma* v.

ÂNGRA, f. f. braço de mar, que entre duas pontas de terra se mette mais para dentro que poro, e menos que barra, ou bahia. *Barros* 2. D. f. 88. col. 2.

ANGUIA, f. f. v. enguia.

ANGULAR, adj. da feição de angulo. § Que de do canto, esquina v. g. „ *pedra angular.*

ANGULO, f. m. o encontro de duas linhas, que se cortão: a abertura do angulo mede-se pela porção de circulo que abrange a abertura das duas linhas, ou lados, e se abrange a noventa grãos e diz *angulo recto*; se tem mais de noventa he *angulo obtuso*; se menos, *angulo agudo*. § Na *esgrima*, *angulo recto*, he o que forma com o tronco o braço estendido, sem ergue-lo, nem baixarlo a respeito do hombro; *angulo obtuso* se faz erguendo; o *agudo*, abaixando o braço. § *Angulo*, na fortificação militar, he o canto, que se falta do lanço do muro, ou para dentro da raça, ou para fóra: destes ha muitas especies, que se podem ver nos livros, na fortificação moderna, e outros. § *Angulo*, final orthografico V., que serve de advertir onde se devem inferir as encliticas. § *Angulo de Incidencia*, de *Reflexão*, de *Refracção*, *Visual*, ou *Optico*, v. estes artigos.

Pé de angulo v. esquadra, entre os artilheiros.

ANGULOSO, adj. que tem angulos. *Costa* Georg.

ANGURRIA, f. f. doença de difficuldade de urinar.

ANGUSTIA, f. f. afflicção, aperto, afronta.

ANGUSTIADO, part. pass. de angustiar. *Contrib.* f. 6. *Camões Ecloga* 10.

ANGUSTIAR, v. at. causar angustia. § Angustiar-se.

ANGUSTO, adj. estreito, „ *angusto merecimento*. *Pinheiro* 2. 4.

ANG

83

ANHELADO, part. pass. de anhelar v. o b pronuncia-se sobre si.

ANHELANTE, part. at. que anhele.

ANHELAR, v. n. respirar com difficuldade. *M. C.* 3. 101. § f. „ o fogo anhele nas jornalhas *Eneide* 8. 101.

ANHELAR, v. ar. desejar com ancia v. g. „ anhele as dignidades; e „ a natureza anhele a perpetuar-se nos filhos „ *Macedo*.

ANHELITO, f. m. respiração difficil „ hum agodado anhelito „ *Naufr. de Sepulv.* f. 199. v.

ANHELO, adj. anhelante. § f. Que deseja muito v. g. „ be o dinheiro preza da ingrata mão do anhele verdeiro.

ANHÔ, f. m. cordeiro. *Sá Mir.* „ se este março não foi de anhos, outros virão melhorados.

ANHOTO, adj. embarcação —, que não furde avante por virem a faltar-lhe os remeiros (*Conto* 4. 8. 11. f. 163. col. 2.) ou por força de correntes (*Conto* 4. 2. 2.) ou por ir descompassada, e mal alojada. *Amaral* 7.: (anhoto virá de „ anho-deur „ agua estofa, morta. *Breton*?)

ANIAGEM, f. f. especie de roupa de linho muito grossa.

ANICHILAÇÃO, f. f. acção de acabar de todo com alguma coisa, priva-la da existencia, reduzir ao nada.

ANICHILADO, part. pass. de anichilar (ô chi pronuncia-se como qui.)

ANIQUELADOR, f. m. que anichila.

ANICHILAR, v. at. destruir de todo, reduzir a nada. § no f. Extenuar representando como coisa de nada. *P. P.* 2. 55. (ch como q.)

ANIHILAR v. anichilar. *Arraes* 10. 26.

ANIL, f. m. arvore de cujas folhas pizadas se tira a massa azul, que tem o mesmo nome, e serve na tinturaria.

ANILADO, part. pass. de anilar „ *prata anilada*, e *dourada*. *Castan.* 2. 185: 3. 268.

ANILAR, v. at. dar tinta de anil. § no f. Esmaaltar de azul, ou dar essa cor aos metaes v. g. „ as folhas das espadas, e a peças de ouro, e prata. *Goes Chron. M.* 4. p. cap. 11.

ANIMAÇÃO, f. f. a acção de animar, ou entrar a alma no corpo. *M. L.* t. 6.

ANIMADO, part. pass. de animar. § f. „ *A flamma animada pelo vento Camões. As artes, a industria, a agricultura pelo favor Real.*

ANIMADOR, f. m. o que anima.

ANIMAL, f. m. ente composto de corpo organico, e alma espiritual, com sentimento. § f. e famil. bruto, estúpido.

ANIMAL, adj. que pertence ao corpo animal. § Que he proprio do animal.

ANIMALEJO, f. m. dim. de animal. *Alma instruida.*

ANIMALIDADE, f. f. por alimarias, brutos. *Arraes 10. 18. ,, terra folgada cria espinhos, tojos, e animalidades.*

ANIMALISACÃO, f. f. a acção de animalisar. § O effeito della.

ANIMALISADO, part. pass. de animalisar.

ANIMALISAR, v. at. converter os succos nutritivos na substancia corporea animal.

ANIMAR, v. at. infundir a alma no feto, ou corpo animal. § f. Dar hum ar de vida v. g. ,, — *as estatuas, a pintura.* § *Animar a alma algum corpo,* residir, e ser causa de sua vida, vegetação, &c. *Vieira.* § Dar animo, valor. § no f. Dar calor, favor com que fação progressos v. g. ,, *animar as artes, o commercio.* § *Animar* ,, fazer vegetar as plantas. § Avivar, accelerar o movimento ,, *dos cavallos anima o movimento* ,, *Gallegos.*

ANIMATICO, adj. musico — a harmonia, que resulta da composição de varias coizas, posto que estas discrepem estando separadas. *Arte da Mus.*

ANIME, f. m. *hum* gomma aromatica officinal; *Prestes 170. col. 1. ,, desmaion meu amor ... dem-lhe alli do anime, e nique;* será bebida, ou cheiro do anime.

ANIMO, f. m. alma, espirito. § f. Coração, valor, resolução. § Disposição da alma, sentimentos, parecer v. g. ,, *de que animo está.* § Tensão, intento, desejo *V. do Arceb. 1. 5. tinha animo de acertar.* § *Animo* ellipticamente, falta *ten-de*, palavras, com que tentamos inspira-lo. § *Animo baixo, abatido, humilde, ou altivo, elevado, suberbo, nobre.*

ANIMOSAMENTE, adv. com animo, ou fadia.

ANIMOSIDADE, f. f. grandeza de animo, esforço *P. P. 2. 17. Chron. Fernand. pag. 249.* § *Arrojo*, temeridade, com despejo. *Freire. L. 4. num. 59.*

ANIMOSO, adj. valeroso, esforçado, diz-se dos homens, e dos brutos ,, *o sabujo animoso. Naufrag. de Sep. 101. v.*

ANINAR, v. at. famil. arrolar, adormentar a criança.

ANINHADO, part. pass. de aninhar.

ANINHAR, v. at. pôr em ninho. § n. Estar em ninho v. g. ,, *a arvore onde as aves aninhavão* ,, § *Aninhar-se* por aninhar n. § *Aninhar-se* f. ir á cama.

ANINHO, dim. de anho, f. m. cordeiro, ou ovelha de hum anno.

ANJO, f. m. espirito celeste, creatura espiri-
tual, e intellectual, sem corpo, que assiste a De-
nos Céos. *Anjo da guarda*, o espirito celeste que
vigia sobre o homem, e lhe inspira, e inclina ao
bem. § *Anjo máo*, o diabo. § *Bello como hum*
Anjo, i. e. em grão superior ás bellezas terrenas.
§ f. *Muito bem* v. g. ,, *canta como hum Anjo*,
&c.

ANMY, prep. ant. entre v. g. ,, *anmy des-*
vairados juizos. Prov. da Hist. Geneal. t. 1. f. 537.
do *Francez ant. enemy.*

ANIQUELADO, aniquilar v. anichilado, &c.

ANIVELADO, part. pass. de anivelar. § no f.
,, *tão moldado, e anivelado com a fé* ,, *H. Dom.*
2. p.

ANIVELAR, v. at. levantar ao nivel, ou ni-
vel, igualar á altura de outra coisa de sorte que
fiquem no mesmo plano por igual. § f. *Empare-*
lhar, igualar.

ANNAES, f. m. pl. historia feita pola serie dos
annos, relatando-se os successos respectivos de cada
anno: v. *annuaes.*

ANNAL, adj. que se faz todos os dias de hum
anno; ou huma só vez em cada anno v. g. ,, *es-*
portula annal.

ANNALISTA, f. m. o que escreve annaes. *Mon.*
Lus. 7. t.

ANNATA, f. f. pensão, que consiste na ren-
da do primeiro anno de beneficio, ou a somma,
que se dá a esse titulo, por convensão.

ANNATISTA, f. m. official, que corre com
as annatas.

ANNEIRO, adj. na Agricult. *frutas anneiras*,
fugeitas á maldade das estações, de producção mu-
lta contingente. *Alarte 25. uvas anneiras.*

ANNEL, f. m. circulo de metal, com pedras,
ou sem ellas, o qual por adorno se enfia nos de-
dos. § Volta circular que se dá aos cabellos. § *An-*
nel da chave, o aro opposto ao palhetão. § *Bispo*
de annel, i. e. coadjutor v. § *Mãos de anneis*, i.
e. de dama delicada *fr. famil.*

ANNELADO, part. pass. de annelar.

ANNELAR, v. at. dar feição de annel v. g.
— o cabelo.

ANNEXA, f. f. propriedade menor unida a ou-
tra maior; ou qualquer beneficio annexo a outro.
Chorograf. Port.

ANNEXAÇÃO, f. f. acção de annexar.

ANNEXADO, part. pass. de annexar.

ANNEXAR, v. at. ajuntar, unir, fazer entrar
na composição, e entre as partes, ou qualidades
de alguma coisa v. g. ,, *annexar hum beneficio*,
ou suas rendas a outro, ou ás de outro. Paiva
Caf. 11.

ANN

ANNEXO, adj. unido em hum, incorporado. *g. ., huma freguesia annexa a outra, beneficio annexo a outro. § Que acompanha outro v. g. ., paz, e tranquillidade andão annexas á mansidão: virtudes, que devem andar annexas ao Embaixador, L.: , dignidade annexa á familia dos Juizos, M. L.: Carta de amores está annexa a muitos risos, e zombarias, Eufr. 3. 1. i. e. sugeita.*

ANNIQUILAÇÃO, e deriv. v. anichilação, *o.*

ANNITO, f. m. Oriental, o mesmo que maens, ou almas dos mortos.

ANNIVERSARIO, adj. que se faz cada anno, *annal v. g. ., Suffragio—, celebridade— Ar-tes 10. 25.*

ANNO, f. m. espaço de tempo, que se mede por hum giro inteiro de algum astro na sua orbita, v. g. pelo da Lua, e se diz anno Lunar, ou pelo do Sol, e se diz Solar. O anno Solar, e Civil tem 365 dias; oppõem-se ao anno Solar Astronómico, porque no Solar Civil se desprezão humas fracções, e se calcula hum número redondo; no Astronómico se tem conta com ellas, contando minuto por minuto o tempo, que o sol gasta desde que sahe de hum ponto do Zodiaco até que torne a elle. § Anno Lunar, o espaço em que a lua faz doze, ou treze revoluções á roda da terra. § Dia de anno bom, o primeiro de Janeiro. Anno bom, em que ha fartura de fructos da terra.

ANNOJO, adj. c. de hum anno, *Leão Orig. 8. p. 53.*

ANNOSO, adj. poet. cheio de annos, antigo. *g. o Carvalho.*

ANNOTACÃO, f. f. apontamento por escrito, *nota. V. do Arceb. 1. 4. § Inventario dos bens apprehendidos ao criminoso, quando o crime não se rão provado, que se possão logo confiscar. Ord. 5. 128. § 1.*

ANNOTADO, part. pass. de anotar.

ANNOTAR, v. at. fazer annotação de bens. § Escrever os bens por El-Rei, e pôr em fidelidade no qual caso adquirem a natureza de bens reais, e ficção confiscados para sempre se o accusado não vier defender-se do crime dentro de hum anno. *Ord. 5. 128. princ.*

ANNUAL, adj. que se faz cada anno. § Que se satisfaz huma só vez em cada hum anno v. g. legado.

ANNUALMENTE, adv. por anno, em cada anno.

ANNUIDO, part. pass. de annuir.

ANNUIR, v. at. consentir acenando com a

ANN

85

cabeça. § f. Approvar. *Vida do Principe Eleitor.*

ANNULAR, adj. de annel, v. g. ., dedo annular.

ANNULLAÇÃO, f. f. acção de annular. § O effeito dessa acção.

ANNULLADO, part. pass. de annular.

ANNULLADOR, f. m. que annulla: v. annullatorio.

ANNULLAR, v. at. anichilar. *H. P. D. da lembrança da morte cap. 1. Coutinho Proem. ., para que o tempo as não consuma, e annulle, § Declarar nullo, cassar v. g.—a lei, contrato, obrigação, o testamento, o matrimonio.*

ANNULLATORIO, adj. que tem virtude de annullar. *Mon. Lus. 7.*

ANNUNCIAÇÃO, f. f. acção de annunciar. § Festa da Annunciação, em memoria de que o Anjo annunciou á Santa Virgem sobre o nascimento do Redemptor.

ANNUNCIADO, part. pass. de annunciar.

ANNUNCIADOR, f. m. e adj. que annuncia.

ANNUNCIAR, v. at. trazer, ou dar nova v. g.—a morte, a vida, a nova, a paz, a salvação.

ANNUNCIO, f. m. noticia, nova que se dá.

ANNUO, adj. que se faz huma vez cada anno. § Annua f. por carta que se escrevia cada anno das Religiões das Conquistas. *H. N. 1. 298.*

ANO, f. m. Medico, o orificio por onde se vasão regularmente os excrementos grossos, e fe-tidos para fóra do corpo.

ANODINO, adj. Med. remedio—, que obra moderando, e abrandando a dor. *Luz da Medicina.*

ANOGUEIRADO, adj. cor de nogueira.

ANOJADO, part. pass. de anotar.

ANOJADOR, f. m. nojoso.

ANOJAR, v. at. causar nojo, i. e. damno; molestia, fazer mal. § Entadar, molestar. § Anotar-se, enfadar-se, agastar-se *Chron. de D. Pedro 1. f. 44. § Estar de nojo Nausfr. de Sep. § Os Mouros se anojavão com a vida, e desejavão a morte, Chron. de D. Sancho 1. por Leão f. 167.*

ANOITECER, v. n. fazer-se noite.

ANOMALIA, f. f. Gram. irregularidade, ou excepção da regra. § Anomalia dos planetas, he a distancia do seu lugar verdadeiro, ou medio, ao seu afelio, ou apogeu: *1. Astron.: Via Astronom. parte 1. pag. 100.*

ANOMALISTICO, adj. Astron. anno—o tempo que a terra leva em voltar ao mesmo ponto da orbita, do qual tinha sahido.

ANO-

ANOMALO, adj. que padece anomalias.
ANONIMO, adj. sem nome, ou que o não declara, usa-se *substant.* Ribeiro *Juizo Hist.* diz *author anonimo.*

ANOQUE, f. m. v. pelame, curtume.

ANOREXIA, f. f. Med. v. inappetencia.

ANOVAR v. innovar, *Chron. J. 2. por Refende.*

ANOVEADO, part. pass. de anovear. *B. Orden.*

ANOVEAR, v. at. fazer pagar nove vezes outro tanto v. g. ,, fez-lhe pagar a porca anoveada, i. e. o seu valor tomado nove vezes.

ANOVELLADO, part. pass. de anovellar.

ANOVELLAR, v. at. fazer em novello. § f. Ajuntar em desordem ,, os mais delles embarcões se annovellados huns sobre os outros ,, Lemos *Cerco de Malaca.*

ANQUILHA, f. f. antes da Reforma de 72 na Universidade crão quatro conclusões de materia escolhida pelo defendente.

ANQUINHAS, f. f. pl. algibeiras relevadas com barba de baleia, ou arame, para fazer avultar as ancas, como o Donaire, de que usão as mulheres agora.

ANRIQUE, f. m. naut. corda, com que se prende a boia à unha da ancora.

ANSARINHA v. ançarinha. *cicuta.*

ANSIA, f. f. o aperto, e affronta, que se sente no coração, a qual acompanha as doenças agudas, e não deixão o doente por muito tempo na mesma postura. § f. *Ansia de espirito*, desaloeço, inquietação molesta. § *Desejar*, pedir com ansia, com vehemencia.

ANSIADO, part. pass. de ansiar. § O doente que padece ansias.

ANSIAR, v. at. causar ansias. § v. n. Estar ansiado.

ANSIEDADE, f. f. v. ansia.

ANSINHO, f. m. v. ensinho.

ANSIOSO, adj. que tem ansias, doença, e o que tem affronta, afflicção de espirito, neste ultimo sentido he mais usual.

ANSPEÇADA, f. m. na tropa, he o primeiro posto acima do soldado, e substitue talvez o cabo de esquadra por exemplo em ir render as sentinellas, &c. *Regulam.*

ANTA, f. t. animal quadrupede do tamanho de hum bezerro de seis mezes, com figura de porco, mas a cabeça he maior, tem os olhos pequenos, e em lugar de rabo lhe ficão huns cabellos que vem cahindo; nas mãos tem 4 unhas ôcas, nos pés tres, e hum principio de quarta unha.

ANTACIDO, adj. que tem virtude contra os acidos, taes são os alcalinos. *t. Med. Curvo.*

ANTAFRODISIACO, adj. contrario ao appetite sensual v. g. ,, remedio—*t. Med.*

ANTAGLIFO, f. m. pedra que tem virtude de fazer que quem a traz não se admire de coisa alguma.

ANTAGONISTA, adj. comm. adversario, rival, oppositor. § *Musculos antagonistas*, são reciprocamente os que tem acções contrarias v. g. ,, os *abductores*, e *adductores*.

ANTAMBA, f. f. hum animal feroz da Ilha de S. Lourenço, do tamanho de hum cão grande, e parecido ao Leopardo.

ANTANHO, usa-se neste pr. *proverb.* ,, as neves de antanho ,, i. e. do anno passado *Eufros. frequent.* § f. c. de antanho, i. e. c. velha, antiquada, ou que já não existe, como as neves fundidas.

ANTAPHRODISIACO v. antafrodisiaco.

ANTARCTICO, adj. do pólo do Sul.

ANTE, prep. denota a posição da coisa, que está diante de outra v. g. ,, appareceo ante mim. § A da coisa, que se faz com precedencia v. g. ,, pagar d'antemão, i. e. antes de receber a coisa porque se dá a paga. § Do que succede antes, e mais cedo do que era de esperar v. g. ,, morrer ante tempo ,, *Conspiração Univ.*

ANTECAMARA, f. f. casa anterior á camera.

ANTECEDENCIA, f. f. a qualidade de ser antecedente. § f. As coisas succedidas antes de outras, se dizem figuradamente *antecedencias* a respeito das posteriores. § Dizemos que duas pessoas *tinhão já antecedencias*, quando queremos dar a entender, que ellas tem causas anteriores para se comportarem de hum certo modo, do qual não apparece ao presente causa adequada.

ANTECEDENTE, part. at. de anteceder, que aconteceu, ou existio antes; precedente em ordem de tempo, na ordem da collocação v. g. ,, no livro *antecedente*. § *t. Log.* a proposição, que precede, e da qual se deduz a conclusão. § *t. Theol.* *graça antecedente*, a que move a querer o bem, que conduz á salvação da alma.

ANTECEDENTEMENTE, adv. com precedencia em tempo, collocação, antes.

ANTECEDER, v. n. ser antecedente, preceder em tempo, na ordem, ferie, collocação. § f. Ser avantejado na primazia do lugar *B. Clarim. Prol.* ,, o amor antecedente ao favor, e temor : ,, antecede á morte a velhice ,, vem antes. *Apol. Dial. 38.*

ANTECESSOR, f. m. o que occupou algum em-

ANT

emprego a respeito do que lhe succede nelle. *M. L. 4. f. 16.*

ANTECIPACÃO v. anticipação. *usual.*

ANTECIPAR v. anticipar *Pinheiro 1. 62.*

ANTECOR, f. m.

ANTECORAÇÃO, f. m. d'alveit. tumor, que vem ao peito das bestas.

ANTECOS, adj. plur. Geograf. os póvos, ou habitantes, que estando no mesmo meridiano, em igual latitude, mas huns do Norte, outros do Sul.

ANTECUCO, adj. comico. aquelle cuja mulher tinha tido falta antes de casar com elle. *Eusfr. 1. 5. e 2. 4.*

ANTEDATA, f. f. data atrazada, que se põem nas cartas para fazer suppôr, que forão escritas antes do que realmente o forão.

ANTEDATADO, part. pass. de antedatar.

ANTEDATAR, v. at. pôr antedata.

ANTEFOSSO, f. m. de Fortif. cava, que cerca a esplanada.

ANEGONISTA v. antagonista. *Varella, Bernardes.*

ANTELAÇÃO, f. f. precedencia *M. L. t. 5. p. 18. v.*

ANTELOQUIO, f. m. prologo, prefacção. *D. Fr. Manoel Cartas.*

ANTEMÃO, fr. adverb. „ fazer d'antemão „ e. anticipadamente *V. do Arceb. 1. 1. „ ir d'antemão „ i. e. antes do prazo. Antegraf. f. 117.*

ANTEMANHÃ, f. f. o tempo que precede ao amanhecer, á manhã v. g. „ sabimos em terra huma antemanhã „ *F. M. c. 74.*

ANTEMERIDIANO, adj. anterior ao meio-dia, *Carvalho.*

ANTEMURAL, f. m. da fortif. ant., he o que hoje se chama obras exteriores, que defendem a praça ao largo *Vieira. § „ a Serrania inacessível antemural, com que se divide o Reino. § f. „ Ministros que servião de antemuræ aos Monarchas Portuguezes (Deduc. Chronol. 1. p. n. 488.)* e. que defendião os seus Monarchas.

ANTENNA, f. f. verga que crusa o mastro, na qual se fixão as vélas. § *na hist. Natur. são humas farpas, ou quasi cornos moveis, e articulados, que os insectos v. g. „ a borboleta tem na cabeça.*

ANTENNAL, f. m. ave maritima *H. N. 1. 396.*

ANTENNILHA, f. f. herva, aliás pão ferro *em Lisboa. Madeira.*

ANTENOME, f. m. Prenome, entre os Romanos: entre nós a palavra que precede ao nome, e he como parte delle por ser titulo, ou tratamento da pessoa „ *Vieira.*

ANT

87

ANTEPARADO, part. pass. de anteparar. § *f. Desejos anteparados, interrompidos, atalhados, V. do Arceb. 6. 23.*

ANTEPARAR, v. at. fazer parar o que hia andando, *B. § f. Atalhar, obviar v. g. o mal V. do Arceb. § Resguardar, cobrir por diante v. g. —dos ventos. § Anteparar-se o cavallo, parar de si mesmo, sem lhe tomarem as redeas. § f. Cobrir-se, emparar-se com coisa, que fica por emposta entre a anteparada, e a que poderia chegar a fazer-lhe incommodo, a devassala „ anteparou-se o arraial por hum lado com o rio „ &c. *Methodo Lusit. § Anteparão-se, e amuão-se os alcatruzes „ parar de si, e quando não houverão de parar. Apol. Dial. f. 120.**

ANTEPARO, f. m. especie de bastida de taboas, que divide huma peça, ou quadra da casa de outra. § Tambem as ha moveis ás portas das Igrejas, contra o vento.

ANTEPASSADO, adj. que passou antes, primeiro v. g. os *Seculos—§ Antepassados, f. pl. masc. os nossos—i. e. maiores, avós, pais, que forão antes de nós. § Os predecessores em officio, conquista, &c. Castan. 3. 36.*

ANTEPASTO, f. m. primeira coberta, ou entrada, que precede ás sopas, ao peixe, ou carne, &c. *Arte da Cozinha.*

ANTEPENULTIMO, adj. que fica antes do penultimo.

ANTEPILANO, adj. da milicia Romana, soldados—, que marchavão antes dos pilanos, ou armados de dardos. *Insul. 6. 77.*

ANTEPILEPTICO, adj. Med. contra epilepsias.

ANTEPOPA, f. f. naut. parte anterior da popa. *Lavarha Viagem de Felipe.*

ANTEPOR, v. at. pôr antes. § f. Dar o primeiro lugar, a precedencia, preferir *V. do Arceb. 1. 6. Paiva casam. c. 2.*

ANTEPORTA, f. f. v. guardaporta.

ANTEPOSTO, part. pass. de antepôr; a que se deo precedencia, preferencia *P. P. 2. 21.;* preferido.

ANTEQUANTE, adv. ant. o mais cedo, que for possível. *Eusfr. 1. 3. p. 36.*

ANTERIOR, adj. precedente em tempo, serie de collocação, ou posição as dividas anteriores, a parte anterior, ou dianteira da cabeça, &c.

ANTERIORIDADE, f. f. a qualidade de ser anterior. § A precedencia em tempo, ordem, posição. *V. do Arceb. Antiquid. de Lisboa Prologo.*

ANTERIORMENTE, adv. com primazia em tempo, e ordem de successos.

AN-

ANTES, adv. primeiramente, precedentemente; com preferencia v. g. ,, *antes morte honrosa, que vida deshonesto bem que deliciosa*—§ Pelo contrario.

ANTESIGMA, f. n. letra accrescentada pelo Imperador Claudio ao Alfabeto Latino.

ANTESIGNANO, f. m. da milicia Romana, o soldado, que precedia á bandeira, e era seu defensor. § f. O que faz primeiro alg. coisa v. g. ,, *o antesignano do martirio, o proto-martir. Clabra Exhortação Militar.*

ANTEVER, v. at. prever o successo futuro por conjecturas prudenciaes. *Lucena f. 135. Mal. Conq. 4. 65.*

ANTEVIDENCIA, f. f. o acto, ou faculdade de antever. *Insul. 9. 11.*

ANTEVISTO, part. pass. de antever, previsto.

ANTHELMINTICO, adj. Medic. contra lombrigas v. g. agua.

ANTHERA, f. f. de Hist. Nat. são as antheras huns fios da flor, onde está pegado o pollen, ou pó fecundante.

ANT'HONTEM v. antonte.

ANTHORA v. zedoaria.

ANTHRAZ, f. m. v. carbunculo.

ANTHROPOFAGO, adj. que come carne humana. *H. de S. Domingos t. 1. f. 192.*

ANTIARTHRITICO, adj. med. contra a gota arthris.

ANTICHRISTO, f. m. o inimigo, ou émulo de Christo que depois de portentosos sinaes hade vir no fim do mundo tentar metter os homens debaixo do jugo do diabo fingindo ser o Messias.

ANTICHTONES v. antipodas B.

ANTICIPAÇÃO, f. f. prevenção, adiantamento em tomar a mão a outrem no dizer, ou fazer alguma coisa. § Precaução. § Anterioridade v. g. em gozar na terra dos prazeres celestiaes.

ANTICIPADAMENTE, adv. com antecipação. § Com prevenção cautelosa. § Com antecedencia v. g. *conhecer antecipadamente o futuro.*

ANTICIPADO, part. pass. de anticipar, feito, ou dito d'antemão, que succede primeiro do que de vera, precoce v. g. ,, *discrição anticipada á idade; dores, e afflicções á causa prevista.* § Prevencido. *Arraes 4. 23. anticipado da morte.*

ANTICIPADOR, f. m. que anticipa, e faz preceder v. g. ,, *a imaginação imprudentemente anticipadora do tormento que por seu mal prevê.*

ANTICIPAR, v. at. fazer succeder d'antemão, ou antes do que hovera de ser mudadas certas circumstancias v. g. ,, *este accidente desgosto lhe*

anticipou a morte. § Prevenir v. g. ,, *as occasiões de fazer alg. coisa que intentava Chron. F. 1. por Leão.* § Anticipar alguém, adiantar-se-lhe tomar-lhe a mão em fazer alguma coisa ,, *Pinheiro 1. p. 62. ,, a quem nos anticipa.* § Anticipar-se, adiantar-se a fazer alguma coisa. § Ir diante preceder v. g. ,, *a luz anticipou-se ao Sol na criação. Vieira.*

ANTIDATA v. antedata.

ANTIDORON, t. Grego. dadiva em agradecimento, recompensa. *D. Fr. M. desus.*

ANTIDOTARIO, f. m. livro que trata dos antidotos. *Recopilação da Cirurgia.*

ANTIDOTO, f. m. contraveneno. § no f. Coisa que destroe outra má v. g. ,, *a humildade he antidoto da soberba* ,, *Varella.*

ANTIDROPICO, adj. med. contra a hidropesia. *Curvo.*

ANTIFEBRIL, adj. contra a febre t. med. *Curvo.*

ANTIFEN, f. m. final ortogr. que mostra que as palavras juntas devião estar separadas *Barreto Ortogr.*

ANTIFLOGISTICO, adj. med. contra a inflammation.

ANTIFONA, f. f. versiculo que o chantre entoia antes de algum salmo, ou Cantico, e depois se repete por inteiro. § *Levantar antifona familiar* dar alguma noticia, affacar balda.

ANTIFONARIO, f. m. livro de antifonas.

ANTIFRASE, f. f. contrariedade de sentido, *Camões* ,, *he feliz por antifrase infelice.*

ANTIGALHO, f. m. naut. peça com que se segurão vergas, e outras o navio, quando a enxarcia está desbaratada. *Amaral 6.*

ANTIGAMENTE, adv. no tempo antigo.

ANTIGO, adj. velho, oppõe-se a moderno, recente, novo. § *Ao antigo*, i. e. ao uso antigo, á moda dos antigos.

ANTIGRAFO, f. m. final ortografico, que serve de distinguir as palavras do texto, que se vai glosando. *Barreto Ortografia.*

ANTIGUALHA, f. f. coisa usada antigamente. § Resto da antiguidade. *Goes Chr. do Princ. M. L. t. 3. f. 127. col. 1. § Gosto*, ou modas antigas. *Eufr. 1. 1. usos, trajos.*

ANTIGUIDADE, f. f. o tempo antigo. § c. antiga, antigualhas, que restão dos tempos antigos v. g. noticias. § A qualidade de ser antigo v. g. ,, *a antiguidade de sua nobreza*, *instituto.*

ANTIHECTICO, adj. med. contra a hectica. *Curvo.*

ANTIMONIO, f. m. Farmac. he hum semi-me-

metal semelhante na cor ao quebre recente do ferro, e que parece composto de infinitas estrias, ou agulhas; dissipa-se ao fogo.

ANTINOMIA, f. f. contradição nas palavras, ou sentenças das leis, opposição, *moderno usado na Universidade*. § f. *Cada dia se vem notaveis antinomias dos animos, contrariedades*, Barreto Pratica.

ANTINOMICO, adj. em que ha antinomia.

ANTINOO, f. m. constellação Austral.

ANTIPAPA, f. m. o Papa scismatico, opposto ao eleito canonicamente. *Ribeiro Juizo Historico*.

ANTIPAPADO, f. m. o governo do anti-papa.

ANTIPARALITICO, adj. med. contra a paralisia. *Curvo*.

ANTIPATHIA, f. f. contrariedade de affeições, humores, genio.

ANTIPATHICO, adj. que tem, ou em que ha antipatia.

ANTIPERISTASE, ou ANTIPERISTASIS, f. f. *Filos.* aumento da força, ou intensidade de uma qualidade, por se aumentar a qualidade contraria de outro corpo que cerca v. g. ,, *a agua dos poços parece tepida ao corpo que passa do ar mais frio, que a cerca*.

ANTIPERISTALTICO, adj. (contrario ao peristaltico v. peristaltico.) movimento—de contração de baixo para cima nos intestinos.

ANTIPHEN, e outras palavras com ph. v. om f.

ANTIPLEURITICO, adj. contra o pleuris t. med.

ANTIPODA, f. m. o que habita no ponto da terra diametralmente opposto. § *adj.*, que fica na região, ou hemisferio opposto. *Gallegos*, ter da antipoda terra a monarchia. ,,

ANTIPIBIORCETICA, adj. da archit. militar, que trata da defeza das praças.

ANTIPOLOGIA, f. f. escrito contra a apologia. *Arraes* 8. 6. remito ás Apologias, e antipologias.

ANTIPODAGRICO, adj. med. contra a gota podagrica.

ANTIPATRIDO, adj. contrario á podridão, preservativo della. *Instruções da Academia Real de Lisboa*. p. 11.

ANTIPYRETICO, adj. med. v. febrifugo.

ANTIQUADO, part. pass. de antiquar.

ANTIQUAR, v. at. pôr em desuso. § —se, abir em desuso.

ANTIQUARIO, f. m. homem dado ao estudo de antigualhas, antiguidades. *Freire*.

ANTISCORBUTICO, adj. med. contra o escorbuto.

ANTISEPTICO, adj. med. contra a podridão.

ANTISPASMODICO, adj. Med. contra convulsões.

ANTISTROFE, ou ANTISTROFE, f. f. ramo da Ode, ou hymno, que se cantava diante das aras, era o segundo depois da Estrofe, e antes do Epodo. § *fig. Rhetor.* que consiste em alternar a collocação de palavras connexas v. g. ,, *amo do Senhor, senhor do amo*.

ANTISTRUMATICO, adj. contra as estrumas, ou alporcas. *Curvo*.

ANTITHESE, f. f. *figura Rhetorica*, que consiste no contraste de pensamentos. *Vieira*.

ANTIVENEREO, adj. med. contra o gallico.

ANTOJADICO, adj. v. appetitoso.

ANTOJAR-SE, v. recipr. antojar-se alguma coisa á mulher pejada, vir-lhe o desejo della; vir ao desejo v. g. ,, *vós parís de quem se vos antoja*. *Trancofo*. 2. c. 7. § *Alg. coisa a alguém*, parecer-lhe, vir á imaginação.

ANTOJO, f. m. o desejo que a mulher pejada tem de alguma comida, &c. § *Fallar de antojo*; i. e. segundo o que lhe vem á imaginação, sem fundamento. *Primazia Monarq.*

ANTOLHADICO vide antojadico.

ANTOLHAR, v. at. fazer com que pareça, e se affigure algum objecto a alguém. § —se, affigurar-se, representar-se á imaginação. *Arraes* 3. 35. *Eneide* 12. 214. : *Mausinho* 54. *Paiva Serm.* 1. f. 196. ,, *o que se lhe antolhou por melhor*. § Vir ao desejo á mulher pejada. § Dar na vontade ,, *vós lá no Paço parís de quem se vos antolha*, e vindes aqui engeitar os filhos ,, *Trancofo* p. 2. c. 7.

ANTOLHOS, f. m. pl. coisa que se leva diante dos olhos; as bestas os trazem de coiro, ou sola. § f. Coisa que sempre se traz em vista, em que temos o sentido *C. Eleg.* 1. ,, *eu trazendo lembranças por antolhos*—,, *trazendo furia*, e *magoa por antolhos*. *C. Lus.* 10. 33.

ANTONOMASIA, f. f. *figura Rhetorica*, pela qual se designa o individuo com o nome appellativo, ou commum v. g. ,, *o Poeta*, por *Camões*, o *Historiador* por *Barros*. § *Alcunha*.

ANTONOMASTICAMENTE, adv. por antonomasia.

ANTONOMASTICO, adj. em que ha antonomasia.

ANTONTEM, adv. no dia anterior a honrem.

ANTRAZ v. anthraz, carbunculo.

ANTRE, prep. antiq. por entre. *Palmer*. 3. p. f. 106. v. e frequent.

ANTRESACHADO v. entresachado. *Castan. frequent.*

ANTRESOLHO, f. m. entresolho, ou sobradinho entre a loge, e o sobrado. *Aulegr. f. 103. v.*

ANTRO, f. m. poet. cova, caverna.

ANTROPOFAGO, adj. ou subst. o que se sustenta de carne humana v. *Anthropofago.*

ANVERSO, f. m. o anverso das medalhas, oppõem-se ao reverso; a parte dianteira, a face.

ANUVIADO, part. pass. de anuviar.

ANUVIADOR, f. m. que ajunta as nuvens para anuviar, ou que anuvia juntando nuvens.

ANUVIAR, v. at. cobrir, alombrar, escurecer pondo nuvens diante. § *Anuviar-se*, cobrir-se de nuvens. § f. „*anuviar-se o coração* „ cobrir-se de melancolia, tristeza.

ANXIA v. ansia *Cron. f. 3. 4. p. f. 91. „ e outros lugares*, e *Paiva Serm. t. 1. freq.*

ANXIEDADE, f. f. v. ansiedade. *Madeira.*

ANZINHEIRA v. Enzinheira, ou azinheira.

ANZOL, f. m. croque, ou gancho de ferro agudo, com barba, na qual se enfia a isca para pescar á linha, e plural *anzões*, he usado hoje; o antigo *anzolos* he de *anzolo*, defusado.

ANZOLEIRO, f. m. official que faz anzoos.

ANZOLO, f. m. pl. *anzolos* antiq. v. *anzol. Lima de Bernardes. Arraes 5. 17. „ anzolo. § Anzolos*, são braceletes de velorios, ou de ferro que os pretos da Costa d'Africa trazem. *Barros.*

A O N

AONDE, adv. (comp. de a prepos., e da palavra onde.) v. onde.

AORISTO, f. m. da Gram. Grega, tempo indeterminado. *Severim.*

AORISTICO, adj. da natureza do aoristo.

AORTA, f. f. arteria grande, que sae do ventriculo esquerdo do coração, e leva o sangue por todo o corpo: della sahem todas as arterias, salvo a pulmonar.

A P A

APA, f. f. bolo de farinha de arroz, e azeite de coco, na *Asia.*

APACENTADO, e deriv. v. apascentado.

APACIFICADO, part. pass. de apacificar.

APACIFICAR, v. at. v. pacificar *Amaral. f. 49. v. Ulisipo. Castan. 6. c. 75. — dissensões.*

APADESSADO, deriv. de *padez* v. apavesado, ou antes empavesado. *Castanbeda frequentemente v. L. 3. f. 235. „ navios apadessados.*

APADRINHADO, part. pass. de apadrinhar.

APADRINHADOR, f. m. o que apadrinha.

APADRINHAR, v. at. ser padrinho nas bodas, e safios justas: f. favorecer, abraçar v. g. „ *apadrinhar a mentira (Barreto Prat.) a causa*, &c.

APAGADO, part. pass. de apagar. § no fig. „ *homem apagado*, sem conhecimentos, nem intelligencia. *Ulisipo f. 30. v. Aulegraf. f. 76. „ homem apagado*, e para pouco, sem intelligencia. *Paiva Serm. 1. 195. v. § Austera*, e *apagada tristeza. Lusíada 10. § Tempos apagados*, i. e. de rudeza em que não brilham as luzes da doutrina. *Eufr. 2. 3. § Sem noticia*, ignorante, v. g. „ *apagada em gostos*, e desejo „ *Eufr. 2. 7. p. 90. § Baldado* „ *vê seus dissenhos apagados* „ *Naufr. de Sepulv. f. 53. nov. edic.*

APAGADOR, f. m. instrumento de apagar velas, he hum cone de lata; ou metal. § f. *Differenças*, conciliador. *Castan. 3. 159.*

APAGADOR, adj. que apaga. § f. *Obscurece.*

APAFAGANOE, f. m. pl. Naut. cabos, com que se colhem as vellas da gavia.

APAGAMENTO, f. m. acção de apagar; extincção, no prop. e fig. vide apagar

APAGAR, v. at. extinguir, matar o lume, as candelas. § f. *Apagar a escriptura*, cegala, fazer, que fique em termos de se não poder ler. *Vieira. § Extinguir v. g. — a memoria*, os vicios; a *se de*; o *lustre*, o *mercemento*; obscurecer. § — *a imagem*, *Lucena. § Destruir v. g. — a Cidade. § Desfazer V. do Arceb. § Desbotar. § Apagar o fogo do animo*, o *affecto*, a *paixão*, *cubica. Eufr. 1. 3. § Desvanecer Eufr. 3. 1. § Apagar a vela. fr. naut. colhe-la. § Apagar a moeda*, extinguir, fundindo-a, &c. *Castan. 3. 129. § Apagou os alvoroços que havia na gente da terra*, aquietou. *Castan. 6. p. 61. col. 2.*

APAGE, interj. com que significamos desaprovção, aversão.

APAINELADO, part. pass. de apainelar.

APAINELAR, v. at. lavar da teição de paineis v. g. apainelar o forro da casa, tecto, &c. *Freire. apainelado com artezões*, e *molduras. 454.*

APAIXONADAMENTE, adv. com paixão, cegamente, precipitadamente.

APAIXONADO, part. pass. de apaixonar-se. § *Amigo. Ptolomeo grande apaixonado da gente Romana. M. L.: he meu apaixonado*, &c.

APAIXONAR, v. at. causar paixão. *Barbosa. § — se*, encher-se de paixão v. g. „ *amor*, *odio*, *ira*, &c. § *Neutro*, por apaixonar-se. *Vieira*

APALANCADO, part. pass. de apalancar. *Cron. do Cond. c. 59.*

APA

APALANCAR, v. at. atalhar algum sitio, rodealo de palanques. § f. Atalhar com travessas, *Chron. J. i. c. 26. estava a rua do Paço apalancada.* § Trancar v. g. — *as portas.*, *Macedo Relação do assassinio.*

APALAVRADO, part. pass. de apalavrar.

APALAVRAR, v. at. tomar palavra a alguem, sobre ajuste, pacto. § — *se com alguem*, obrigarse de palavra, empenhar-se em palavras, penhorar-se pela palavra.

APALEADO, part. pass. de apalear. *Ulisipo 37. v. 215. v.*

APALEADOR, f. m. que apalea.

APALEAR, v. at. dar com páo.

APALPADELAS, f. f. pl. acção de apalpar, tentar com a mão, ou bordão. § *Andar ás apalpadelas*, no f. ir ás cegas, em dúvida.

APALPADO, part. pass. de apalpar.

APALPAMENTO, f. m. acção de apalpar. *B. P.*

APALPAR, v. at. tocar com a mão tomando trato. § Tocar com o bordão, tentar. § f. Tentar o animo, sondar. *Couto 4. 6. 9. § Metter as mãos*, provar para quanto he, sondar o espirito, capacidade, pensamentos. § *Apalpar o rio*, tentar se dá vão, e assim *apalpar o vão H. Naut.* § *E apalpar o vão f.* Sondar, examinar as coisas. *Sá Mir.* § Tentar, provar; *mandou hum navio apalpar se achava porto*, *Galvão Descobr. f. 35.:* *os homens tudo forão apalpando, té pelo ar solto, e raro, houve quem fosse voando*, *Sá Mir.* § Ter tanta certeza como daquillo, que se apalpa v. g., *apalpar a mercê*, *V.* § *Apalpar o negocio*, tomar conhecimento, instruções acerca delle. § Experimentar. § *Apalpar a doença a alguem*, atacalo *H. N.*, e *B.* § — *o mar ao navio*, e assim *a tormenta*, maltratá-lo *H. N. t. i. p. 46. e 74. § Apalpar a névoa*, encarecimento com que se descreve a sua espessidão. *Sá Mir.*

APANAGIO, f. m. consignação, ou prestação que se faz para alimentos, e tratamento v. g. nos *contratos matrimoniaes ás Senhoras durando a sua viuvez. Lei de 4. Fever. 1765.*

APANHADO, part. pass. de apanhar. § *Estilo* — i. e. conciso. § *Lugar* — estreito *M. L. t. 7. § Colhido. § Convencido.*

APANHADOR, f. m. o que apanha, colhedor.

APANHADURA, f. f. acção de apanhar; colheita.

APANHAR, v. at. colher v. g. — *frutos*, *fofha.* § Tomar na mão v. g., *apanhar conchinhas*, *Castan. 3. p. 156. e 2. 213. apanhar oi o nas praias.* § Dar alcance v. g., *apanhar os que hião*

APA

91

diante. § *Apanhar os vestidos, as fraldas*, arregança-las, toma-las, recolhe-las de sorte que não vão soltas, cahidas. § *Agarrar Sá Mir. Ecl. Basto.* § Tomar alguem de improviso v. g., *apanhou-se roubando.* § Convencer, enleiar com razões. § *Apanhar cartas*, tomá-las, que não cheguem a seu dono. § Tomar. *Cam. Lus. 8. 33. o gado apanha.* § Alcançar, sobrevir v. g., *apanhou-me a noite no Rocio*, tomar. § *Apanhar-se antiqfinar-se*, morrer. *Nobiliat. Euf. 2. 5.*

(**APANIGADO**, ou antes

(**APANIGUADO**, adj. v. paniguado. *Ord.*

APANTUFADO, adj. donde apantufadas subst. i. e. *çapatas apantufadas*, da feição de pantufos. *Euf. 1. 1. por quaesquer apantufadas subirá ao Céu.*

APAR, adv. junto, perto. § Em comparação.

APARA, f. f. porção, que se corta de outra; e se aparta, ou separa della v. g., *as bordas do papel; da madeira tosca, que se lavra, a cascada fruta, &c.*

APARADO, part. pass. de aparar. § *Penna aparada f.* bom estilo.

APARADOR, f. m. meza das casas de jantar, onde se põem pratos, e côpos, &c. para serviço das pessoas *F. M. C. 9. est. 37.*

APARAMENTADO, e deriv. v. paramentado. *F. M. p. 77.*

APARAR, v. at. receber alguma coisa, que se nos lança, nas mãos, regaço. § Receber v. g. — *o golpe.* § f. Pôr para receber, v. g., *por baixo lhe aparei o soffrimento*, *C.* § Cortar alg. porção inutil v. g. — *a fruta, papel, a pena, que se prepara para escrever. V. de Suso p. 37. § E no f.*, *aparar a pena*, apurar o estilo: *aparar a letra, ou palavras dos versos*, *Fr.*, e *Sousa.* § Separar, lançar fóra v. g., *aparar o bom, ou máo de alguem*, não ter conta com as boas partes, ou não fazer caso das más qualidades, *Prestes 28. v. § Aparar as barbas á tesoura.* § *Aguçar v. g.* — *o páo, que se ha de enterrar. t. de agricult.*

APARATADO, adj. em que ha aparato, aparatoso. *Tempo de Agora 1. D. 1.*

APARCELADO, adj. pejado com parceis v. g., *o mar, a costa B. §*, *A praia ficava aparcelada*, i. e. coberta de agua muito baixa. *H. N. 1. 57.*

APARCELLADO, part. pass. de aparcellar *B. 1. f. 5.*

APARCELLAR, v. at. dividir em parcelas.

APARELHADO, part. pass. de aparelhar. § *Dia tão aparelhado para declaração*, &c. i. e. proprio. *Pinheiro 1. 177.*

APARELHADOR, f. m. o que aparelha.

APARELHAMENTO v. aparelho. *Diar. de Ourem* f. 617.

APARELHAR, v. at. dar aparelho, preparar, aprestar, aprontar, dispor do modo conveniente, v. g. „aparelhar as armas, as casas para servirem, as náos para a navegação, &c. § t. de Pint. aparelhar o panho, dar-lhe a primeira mão de óleo para o tapar, e fazer liso. § t. de Carpint. começar a desbastar a madeira. §—se, dispor-se com os aparelhos pertencentes para se fazer alguma coisa.

APARELHO, f. m. os instrumentos, preparo, apresto, meio, disposição necessaria, e conveniente para se fazer alguma coisa—v. g. „aparelhos de socorrer a fortaleza „P. P. 1. c. 5. „se eu tivesse aparelho, com que entrar nesta justa „Trancofo 2. c. 2. § „aparelho da consciencia, disposição, *Arraes* 3. 16. § Instrumentos, máquinas „*Chron. de D. Duarte*. § Aparelho real, nos arsenaes, guindaste; e „tirar em aparelho real „i. e. por meio do guindaste. § Aparelhos de casa, moveis de serviço, v. g. „aparelhos, ou frasca da cozinha, do chá, &c.

APARENTADO, part. pass. de aparentar.

APARENTAR, v. at. estabelecer parentesco, v. g. „Deos aparentou todos os homens dando-lhes hum pai universal. § Aparentar com alguém, n. Ter parentesco. §—se, fazer-se parente, contrahir parentesco; e f. assemelhar-se v. g. „virá a nossa lingua a aparentar-se com a Latina „*Lobo*.

APARO, f. m. a feição que se dá á pena para poder crescer. § f. A escritura feita com pena aparada. *Arraes* 5. 21. § v. Aparas, porção cortada.

APARRADO, adj. tortuoso, e baixo como a parra. f. Homem aparrado. *Castan.* 3. 131.

APARTADAMENTE, adv. separadamente. § Em distancia.

APARTADO, part. pass. de apartar. § Desviado do caminho. § Afastado, remoto. § Solitário.

APARTADOR, f. m. e adj. homem que aparta v. g. „brigas. § Coisa que separa, e f. „a isenção he apartadora da amizade „

APARTAMENTO, f. m. acção de apartar, ou apartar-se. § Separação. § Ausencia, despedida. § Distancia. § Divorcio v. g. „apartamento dos casados, quarto de casas *Palmer.* p. 1. c. 22. e p. 3. f. 102. v. em hum apartamento da tenda: *Sá Miranda Egl.* 4. „que se fez de tão rico apartamento?

APARTAR, v. at. pôr á parte, separar huma

coisa de outra. § Afastar, pôr em distancia. § Retirar alguém de alguma amizade, proposito, habilitação—§ Apartar alguém, tomá-lo, tira-lo á parte para lhe fallar secretamente „*Lobo Peregr.* *Jorn.* 11. § Apartar-se, ausentar-se, retirar-se v. g. —da conversação, convivencia, amizade, companhia. § Fazer digressão, desviar-se, v. g. —do assumpto.

APASCENTADO, part. pass. de apascentar.

APASCENTAR, v. at. tirar ao pasto, pastear. § f. Dar de comer a homens „*Arraes* 8. 2. § f. Dar pasto aos olhos, a vista, aos ouvidos applicando estes sentidos a objectos agradaveis „apascentando os olhos por alguns objectos, ou em *H. N.* 2. 365. § Apascentar o espirito, o animo nutri-los com doutrina. §—se, nutrir-se, alimentarse *V. Arraes* 10. 17. „apascentando ventos „nutrindo-se de vento. § No sent. act.; „apascentar-se do cheiro „*Vieira*: „apascentar os olhos „*Camões* § „a historia apascenta os domos „*Lobo Corte*.

APASSAMANADO, part. pass. de apassamanar.

APASSAMANAR, v. at. bordar, guarnecer, quattapizar de passamanes.

APASSIONADO v. apaixonado. *Eufr. e Albuq.*

APATHIA, f. f. falta de paixões, incapacidade de sentir nenhum affecto. t. moderno.

APATHICO, adj. que não tem affectos, incapaz de paixões. t. moderno adopt.

APAVESADO, part. pass. de apavesar. *B. Clar.* L. 3. f. 181. v. v. empavesado: *Lemos Cerco*, galé.

APAVESAR, v. at. guarnecer de pavezes v. g. „a galé; v. empavezar.

APAUADO, part. pass. de apaular „*Lugares* humidos, e apaulados „*Arte da Caça* f. 104. v. *Eufros.* 1. 1. fogir de lugares apaulados.

APAUULAR, v. at. tornar em paúl a terra seca. § Apaular-se, tornar-se em paúl. § Apaular-se a agua nas terras, encharcar-se, parar nellas.

APAVONADO, adj. da cor das pennas do pavão, *Lobo Peregr.* L. 2. *Jorn.* 6. § Vestido de muitas cores vivas; f. „a apavonada aurora „§ Soberbo, e desvanecido com as louçainhas, que o adornão, e com as circumstancias brilhantes externas ao homem.

APAVONAR v. pavonear.

APAVORADO, part. pass. de apavorar.

APAVORAR, v. at. causar pavor; espavorir.

APAZIGUADAMENTE, adv. em paz.

APAZIGUADO, part. pass. de apaziguar.

APA-

APA

APAZIGUADOR, f. m. v. pacificador. *Castan.*

APAZIGUAMENTO, f. m. acção de apaziguar, ou apaziguar-se. § O estado do apaziguado.

APAZIGUAR, v. at. pôr em paz, pacificar; aplacar, aquietar v. g. — *a discórdia, motim, os inimigos*, § — *se*, pôr-se em paz.

APEADO, part. pass. de apear.

APEAR, v. at. fazer pôr a pé. § Ajudar a desmontar do cavallo, ou coche. § *Apear a sege, ou coche*, tirar-lhe as bestas. § *Apear o canhão*, tira-lo do reparo, desencarreta-lo. § — *do officio*, privar, dar missão não honesta. § — *se*, descercar do cavallo, sege.

APEÇONHADO, part. pass. de apeçonhar. § Envenenado, mui máo, v. g. *Lingua*, *Lobo*. *Corte D. 13. com apeçonhada lingua corrompem o bem.*

APEÇONHAMENTO, f. m. v. envenenamento.

APEÇONHAR, v. at. dar peçonha. § Pôr peçonha v. g. „ *apeçonhar as setas, armas.*

APEÇONHENTAR, v. at. dar veneno. § Causar damno como o veneno, fazer morrer v. g. „ *o ar memfítico apeçonbenta os que o respirão.* § Estragar v. g. — *os costumes.* § Fazer inteção, e representar por pernicioso v. g. „ *apeçonbentar os discursos, palavras de alguem*, deitar-lhes veneno. *D. Franc. de Port.*

APEDRADO, part. pass. de apedrar. § *Barros*, *cabaia de setim carmesim apedrado de oiro*, com labores de outra cor, i. e. manchado, salpicado de varias cores. (*variegatus*) v. *pedrado.*

APEDRAR, v. at. salpicar, manchar de varias cores o tecido. apedrejar, encher de pedras.

APEDREJADO, part. pass. de apedrejar.

APEDREJADOR, f. m. o que apedreja.

APEDREJAR, v. at. atirar pedradas; matar ás pedradas.

APEGADIÇO, adj. que se apega; contagioso v. g. „ *doença*. — § Que cria affeição constante.

APEGADO, part. pass. de apegar.

APEGAMENTO, f. m. v. apego. *Chagas Cartas.*

APEGAR, v. at. v. pegar. § *Apegar-se*, conglutinar-se. § Enredar-se v. g. — *a vide ao tronco.* § Encostar-se, arrimar-se, segurar-se f. *Homens limitados; que se apegão a estes encoitos*, *Lobo.* § *Apegar-se a alguma coisa*, toma-la por pretexto, e infiltrir nella. *Eufr. 2. 4. recorrer.* § *Apegarem-se a algumas coisas as mãos de alguem*, fr. fam. com que damos a entender que o tugeito furta. § *Apegar-se com affeição* v. g. ás *Letras.*

APE

93

APEGO, f. m. adhesão, constancia na amisade, amor, opinião. § Aferro, contumacia. § *Temão da charrua.*

APEIRADO, part. pass. de apeirar.

APEIRAGEM, f. f. os aparelhos do carro, jugo, ou canga.

APEIRAR, v. at. jungir os bois, sojugá-los os bois apeirados á carreira. *Diar. d'Ourem f. 593.* *apeirar o carro*, por-lhe os aparelhos para que possa trabalhar.

APELLADO, APELLANTE, &c. v. Apellido, &c. com dois p.

APEIRO, f. m. o jugo, ou cabeçalho do carro. § fig. os aparelhos do carro. § Qualquer aparelho de casa v. g. „ *em casa de ferreiro peor apeiro*.

APENADO, part. pass. de apenar.

APENAR, v. at. dar pena, castigar. *Frz. de Lucena f. 386.* § Embargar com comminação de pena v. g. „ *apenar bestas; apenou os officiaes para trabalharem na galé*, *Castan. 7. c. 56.* § Obrigarg com pena, ou multa, se o obrigado cair em commisso.

APENAS v. penas.

APENDOADO, part. pass. de apendoar.

APENDOAR, v. at. ornar de pendões v. g. — *as náos*, *Refende Chron.*

APENHADO v. empenhado. *Orden. L. 4.*

APENHADOR v. empenhador.

APENHAMENTO v. empenho.

APENHAR, v. at. v. empenhar. *Ord.*

APERÇÃO, f. f. abertura v. g. — *do livro*; § *t. med.* rotura, abertura feita com tifoira, canivete, escalpello.

APERCEBER, v. at. aprestar, aparelhar, provendo do aparelho necessario. § — *se*, aparelhar-se, aprestar-se, dispor-se do modo conveniente para fazer alguma coisa, ou soffrer v. g. „ *aperceber-se para a morte, para accommetter o inimigo.* § Dispor o animo, aparelhar-se v. g. „ *para receber alg. má nova; nova doutrina.*

APERCEBIDO, part. pass. de aperceber. *Vasco Arte.*

APERCEBIMENTO, f. m. aparelho, apresto v. g. „ *para a guerra*, *Vasconcellos Arte Militar.* § *Apercebimentos*, munições de boca, e guerra.

APERFEIÇOADO, part. pass. de aperfeiçoar.

APERFEIÇOADOR, f. m. o que aperfeiçoa.

APERFEIÇOAR, v. at. acabar de todo, comperfeiçao, dar a ultima mão. § f. *Polir.* § *Coniummar.* § — *se*, adquirir o ultimo grão de perfeiçao; chegar á perfeiçao.

APE-

APERIENTE, part. at. (do latim aperio) *Andrade Apologet.*

APERITIVO, adj. t. medicos, remedios desobstruentes, que desfazem os tumores, e causão evacuações pelas urinas. *Rego d'Alveit.*

APEROLADO, adj. da feição, cor, lustre de pérola.

APERREADO, part. pass. de aperrear. *Arraes 10. 29. quam aperreados andão, quam raivosos.*

APERREADOR, f. m. e adj. que aperrea.

APERREAMENTO, f. m. acção de aperrear. § O estado de quem está aperreado.

APERREAR, v. at. tratar como a perro. § f. famil. amofinar, avexar.

APERTADA, f. f. aperto, pressa no conflicto *Castan. 2. c. 93. ,, ver-se em apertada. ,, § Apertada de gente, aperto.*

APERTADAMENTE, adv. com aperto, infancia v. g. pedir, *Castan. 3. f. 278. ordenar, prohibir, &c.*

APERTADO, part. pass. de apertar. § no fig. Posto em aperto, estreiteza v. g. — no tratamento ,, *Tempo d'Agora t. 2. f. 72. v. ,, a mulher apertada. § Apertado da fome, sede, necessidade, saudade. H. Naut. t. 1. f. 79. § Doença apertada, perigosa M. Lus. § ,, apertada estirilidade, grande. H. Domin. p. 2. § ,, Suspiros apertados; afogados, mal distinctos ,, Vida de Suso cap. 27. § ,, apertado em dar ,, illiberal Chron. de D. Pedro 1. § ,, ordens apertadas ,, que instão pela execução. § ,, a roupa apertada com hum cinto ,, Castan. 1. f. 177. § cor—, v. apertar.*

APERTADOR, f. m. peça de apertar, atar o vestido, ou os cabellos. *Eneide.*

APERTÃO, f. m. aperto de gente junta. § Apertada na batalha, *Castan. 2. f. 99. ,, dar hum apertão ao inimigo ,,*

APERTAR, v. at. comprimir alguma coisa de forte, que as suas partes cedão, e se concheguem. § Atar fortemente. § Cingir v. g. — a roupa com cinta. § Comprimir com a mão, ou pegar com força v. g. apertar a mão; apertar a espada o que a empunha, ou a lança, para ferir. *Nauf. de Sep. f. 89. v. § Estreitar o espaço v. g. apertar as regras da escriptura. § Recolher, encurtar v. g. ,, apertar as redeas; a escota; e no fig. ,, apertar as escotas ,, apressar-se. § ,, Apertar o Cerco á praça ,, chegar-se mais, e no fig. dar mais trabalho aos cercados. § Dar mais incómodo aumentando-se v. g. ,, a doença apertada, o frio, a calma, a fome, a saudade. § Instar v. g. ,, apertar o tempo de se dar satisfação ,, *Eneide 10. 199. § Apertar as ordens, instar pela sua execução, daqui ordens, diligências apertadas, feitas com**

cuidado *V. do Arceb. 1. 6. § Apertar a mão, n* dar com a franqueza de antes. § Apertar a gra, dar a razão diminuida. § ,, o inimigo apertava com a artilharia ,, i. e. repetia a miude descargas. *Amaral pag. 52. § Imprensar. § R*tingir v. g. — a significação das palavras ,, *Vieira. § Embaraçar com razões, argumentos, in* tancias. § ,, Apertar o coração ,, afrontar, affigir, *Vida de Suso c. 31. § ,, Apertar ao mast* as vélas colbidas ,, *Arraes 5. 7. § Apertar o pe* dar-se pressa andando. § — se, estreitar-se, achegar-se deixando em meio menos espaço v. g. vem-se apertando os montes para a raiz, com q o valle fica mais estreito, e assim as ribeiras d rio; o campo corre mais apertado d'abi em dia te. § Apertar-se o coração, afrontar, neutro. Apertar-se a cor, fazer-se mais escura, daqui azul apertado ,, *Barros Clar. f. 158. col. 1. § Este argumento apertar-se ainda mais na experie* cia ,, *Vieira.*

APERTO, f. m. a compressão de coisa, que carrega sobre outra, e da que está comprimida v. g. — de gente em lugar apertado. § f. Pressa, necessidade, urgencia, trabalho. *Paiva Cas. c. 3. Rigor. § Pobreza, falta do necessario. § — do co* razão, que não se dilata bem, e causa ansia. Dificuldade v. g. — da questão. § Passo estreito *Lobo Deseng. ,, foi ter a hum pequeno campo* que no aperto de dois montes se fazia. § Urgencia v. g. — da perseguição. § Vexação v. g. — da fome. § Penuria v. g. — do necessario para vida.

APERTURA, f. f. apertão de questão. *V.*

APERTUXA v. pertucha.

APESARADO, adj. arrependido, pesaroso. § Obrigado em que lhe peze, constrangido.

APESSOADO, adj. que tem pessoa, estatura e presença, boa, ou má v. g. ,, bem apessoado em geral apessoado se usa por bem apelloado. *Lo* bo Corte D. 4.

APESTADO v. empestado.

APESTAR v. empestar.

APETALO, adj. Botan. sem pétalos v. g. ,, flor apétala.

APHELIA v. afelia.

AS mais palavras com Aph. veção-se com Af.

(APIADADO

(APIADAR v. apiedado, &c.

APIAHA, estribilho de huma letra, que se cantava antigamente *Enfr. 3. 2. 104. v. Vós tocastes em seu tempo o apia ha. Ulisipo Ato 3. Sc. 6. f. 176. v.*

APICAÇADO, part. pass. de apicaçar.

APICAÇAR, v. at. ficar, punzir, afferre-

API

APICE, f. m. dois pontos, que se põem sobre duas vogaes para declarar que não fazem di-
longo v. cimalhas, diérese. *Leão Orthogr.* § A pon-
ta mais aguda, o cume v. g. ,, do elmo. *Eneide.*
2. 114. § O ponto mais elevado, de perfeição v.
F. § Os apices da Lei, ou direito, todo o ri-
or, até onde ella pôde abranger; ou as suas su-
tilezas. § *Apices da perfeição* ,, *Vieira.*

APICIADURA, f. f. de armador, união oc-
ulta de dois volantes, a cujas pontas se dá a fei-
ção de flor, ou outra laçaria.

APIEDADO, part. pass. de apiedar.

APIEDAR, v. at. mover á piedade. *C. Eglo-*
a 5. § *Apiedar alguém*, compadece lo *Prestes* f.
1. § *Apiedar-se*, mover-se á compaixão *Enfr.* 2.
v. 1. 1. § *Apiedar o doente*, trata-lo com o
necessario cuidadosamente.

APIMENTADO, adj. adubado com pimenta.
no f. que tem gosto, que excita a gula, ou
qualquer appetite; *famil.* ,, *este tabaco tem hum*
pimentado, que consola.

APINGENTADO, adj. da feição de pingente.
de joalheiro.

APINHADO, part. pass. de apinhar. v. api-
nhado. *V. de Suso.* c. 27. *da gente onde estava*
mais apinhada § *Cabello* —, *espesso.*

APINHAR, v. at. v. apinhear.

APINHOADO, part. pass. de apinhear ,, *ra-*
do apinhoado de frutos ,, *V. de Suso* c. 13.

APINHOAR, v. at. juntar muito muitas coi-
sas, como estão juntos os pinhões das pinhas. §
Apinhear-se a gente, juntar-se muita, e apertar-
amente. *Casian.* 5. c. 3. ,, *apinhear-se a gente pa-*
ra huma parte. § *Apinhear-se*, estar mui chegado
v. g. ,, *arbusto que cresce apinhoado com a terra*,
c. aparrado *V. do Arceb.* § *Cabello apinhoado*,
espesso, basto, *Insul.*

APISOADO, part. pass. de apisoar.

APISOADOR, f. m. o que apisoa.

APISOAR, v. at. trabalhar o pano com o pi-
ão. § *Bate-lo bem ao tecer para ficar bem ta-*
ado.

APISTEIRO, f. m. vaso de dar apisto ao
doente.

APISTO, f. m. caldo de substancia, feito da
carne picada, bem cozida, e espremida *Brito Guer-*
a Bras. § f. Conforto *Arraes* 9. 18.

APITAR, v. at. tocar o apito. *Casian.* 2. 160.
Elegiada f. 161. ,, *o mestre apita* ,, § f. *Asso-*
lar, cantar em tom agudo v. g. ,, *o apitar das*
aves *B. D.* 4. f. 275.

APIFO, f. m. assobio de metal, com que o
mestre da não, ou alguns outros officiaes, a quem
pertence chamão a gente do mar para a manobra,

API

95

ou marcação do navio. *Camões Lus.* 6. 70. *M.*
C. 1. 32. ,, *salvar com o apito*, cortezia nautica,
que os marinheiros fazem ao final do apito, *An-*
drada. *Chron.* P. 2. c. 11. p. 16.

APLACADO, part. pass. de aplacar.

APLACADOR, adj. que aplaca.

APLACAR, v. at. fazer placido, brando;
abrandar, acalmar, mitigar v. g. ,, *o vento, a*
tormenta, a dor, a febre. *H. N.* 2. 348.

APLAINADO, part. pass. de aplainar. v. apla-
nado.

APLAINAR, v. at. alisar, levigar com a plai-
na. § f. *Tirar o estorvo, embaraço, facilitar v. g.*
as difficuldades do negocio, o caminho, os meios
de o conseguir. § *Alentar o que está resaltado v.*
g. ,, *aplainar as esquirolas da fractura* ,, *Ferreira*
Cirurg.

APLANADO, dizemos em vez de *aplainar.*

APLANAR dizemos por *aplainar*, de *plano.*
Arraes 7. 2. ,, *aplanar as vias difficultosas, apla-*
nar montes ,, *Naus.* de *Sep.* f. 78.

APLUMADO, part. pass. de aplumar.

APLUMAR, v. at. pôr a pluma. § *Lançar o*
plumo para ver se está a pluma, perpendicular. §
Tornar a altura do fundo, ou da agua no mar,
com o plumo, naut.

APOCALIPSE, f. m. o ultimo dos Livros Sa-
grados do Novo Testamento, em que se contem as
revelações de S. João.

APOCOPE, f. f. Gram. figura de dicção, que
consiste em tirar-se a ultima letra, ou syllaba del-
ta v. g. ,, *hi por bide; marmor por marmore.*

APOCRIFO, adj. livro —, que não he do
author a que se attribue. § *Supposto*, fingido,
fabuloso v. g. ,, *noticias, tradição* — *Freire*, não
authentico.

APOCRYPHO v. apócrifo.

APODA v. apodo; *Lobo.*

APODADO, part. pass. de apodar. § *Em que*
ha apodo, v. g. ,, *contos galantes, ditos engra-*
çados, apodados, risombos ,, *Lobo.*

APODADOR, f. m. o que apoda.

APODADURA, f. f. apodo, *Lobo.* § *Accção*
de apodar. *Pinheiro* 2. 8.

APODAR, v. at. fazer apodos. *Enfr.* 5. 9. *Re-*
sende Miscell. : *apodon aquelle mar a huma bor-*
racha ,, *Godinho.*

APODERADO, part. pass. de apoderar. § *Que*
tem poder, forças militares. *Casian.* 4. c. 43. ,, *o*
governador estava apoderado na terra ,,

APODERAR, v. at. metter alguém de posse.
P. P. L. 1. c. 19. p. 77. § — *se*, metter se de
posse, empossar se com força, ou ardit. § f. *Fa-*
zer preza, e dominar v. g. ,, *o visio se apode-*
ra

ron daquelle fugeito, a avareza, a tristeza, a superstição apoderão-se dos homens.

APODICTICO, adj. Didact. v. demonstrativo.

APODIXE, f. f. demonstração, prova evidente. *Chrisol. Purif.*

APODO, f. m. comparação ridicula, v. g. „do homem alto, e magro com a picota de villa, polé. § O nome ridiculo, que se dá a alguma coisa transferindo-o daquelle com que por irritação o comparamos. *Vieira* „ apodos afrontosos.

APODRECER, v. at. causar podridão, ou que alguma coisa se faça podre, *Alarte* 62. § v. n. Fazer-se podre *Arraes* 8. 12. § —se, danar-se, corromper-se, passar á fermentação podre.

APODRECIDO, part. de apodrecer, usado com os verbos *ter*, e *háver* auxiliares: v. g. „tem apodrecido muita fruta.

APODRECIMENTO, f. m. a fermentação, que faz passar o corpo a podre. § A podridão.

APODRENTADO, APODRENTAR, e deriv. v. apodrecer, e deriv.

APOFISE, f. f. anatom. elevação sinha naturalmente resaltada no corpo dos ossos.

APOFLEGMATICO, adj. Med. que deriva a pituita, mastigando-se.

APOFLEGMATISMO, f. m. med. evacuação, excreção por meio dos apoflegmaticos. § Remedio apoflegmatico.

APOGEU, f. m. Astron. o ponto em que o planeta se acha na sua maior distancia da terra.

APOGISTICO, adj. mez —, o espaço de tempo em que os astros tornão ao mesmo apogeu.

APOIADO, part. pass. de apoiar.

APOIAR, v. at. dar apoio. § f. assentar em alguma base, ou coisa firme, e sólida f. „ apoiar-se na autoridade dos Santos Padres; na protecção de alguém. § Apoiar com razões, fundamentar. § Apoiar as esperanças, favorecer. § Apadriñar. § Apoiar-se, recip. foster-se, fundar-se.

APOIO, f. m. o ponto onde descança, e assenta a alavanca, ou qualquer maquina, cujos extremos movem, e se movem. § f. Segurança, arrimo. § Pessoa que empara, protege, a que alguém está encostado. § Base no fig. *Telles Chron. da Comp.*

APOJADURA, f. f. grande cópia de leite, enchente delle, que acode aos peitos da mulher.

APOJECTURA, f. f. nota musica.

APOLAZADO, part. pass. de apolazar.

APOLAZAR, v. at. correr as pregas com a agulha. *B. P.*

APOLEGADO, part. pass. de apolegar.

APOLEGADOR, f. m. o que apolega.

APOLEGADURA, f. f. a acção de apolegar.

§ E o effeito dessa acção.

APOLEGAR, v. at. manuzear, sovar com dedos v. g. — a massa.

APOLENTADO, part. pass. de apolentar.

APOLENTADOR, f. m. que apolenta.

APOLENTAR, v. at. nutrir, cevar com p. lenta. § f. Fazer nutrir bem, e brevemente. Educar.

APOLOGETICO, adj. que contém apologo v. g. carta.

APOLOGIA, f. f. defeza de censura. § De carga, desculpa de palavra.

APOLOGISTA, f. m. o que faz a pologia defensor.

APOLOGO, f. m. fabula moral, em que introduzem irracionaes, ou coisas insensíveis, p. ra della se tirar alguma moralidade. *Arraes* 10. 56. Diz o Apologo, e fabula, &c.

APONEVROSE, f. f. Anat. expansão membranosa do tendão.

APONEVROTICO, adj. anat. que se assemelha á aponevrose.

APONTADO, part. pass. de apontar. § Ornado de pontilha, ou pontas v. pontas. *Ulifipo* f. 12. „ tão apontada de ouro, e prata, que vos ride a mais dama. § Com a ponta dirigida, ou applicada v. g. „ a lança apontada ao peito. § f. — tiro, dirigido a algum alvo. § Exacto v. g. — no escrever, pronunciar, fallar correctamente. § Curioso, ágilado, e pecholo v. g. — no vestir trajar. § Exacto no cumprimento dos deveres nas acções, cortezas. *Lobo*. § Exacto „ relogio apontado „ Tempo de Agora 1. 3. § Designado para cargo, officio. *V. do Arceb.* 1. 4. § Prevenido, e a ponto para alguma coisa. „ *Eufr.* 3. 2. § Adequado, conveniente v. g. ordem — *M. L.* 1. § Preparado, e a ponto, a pique. § „ Agor bem apontado para a caça „ i. e. disposto, sem ir f. minio, nem f. ciado. *Fernandes*. § Correcto, emendado v. g. „ apontado no fallar, nas palavras de que usa „ *Palmer.* 3. p. f. 95.

APONTADOR, f. m. o que marca a assistencia, ou falta de pessoas obrigadas a algum officio, ou serviço. § O que está recitando o papel do orador, actor, para lhe ajudar a memoria. § O que faz pontas a instrumentos. § Alumador, lançarote. § Apontador do relogio, mão, ponteiro.

APONTAMENTO, f. m. escriptura breve para ajudar a memoria, e servir a obra mais extensa.

APO

APONTAR, v. at. marcar com ponto. § 1. Dirigir a ponta v. g. — da lança, espada ao peito; o tiro, setta a algum alvo. § Fazer pontaria v. g. — a seta á ave, *Mausinho* 59. § Nomear alguém para emprego *V. do Arceb.* § 5. § Fazer ponta, v. g. ,, apontar cravos, pregos. *V. de Suso* c. 18. § Suggestir v. g. ,, apontar hum conselho. § Ajudar a memoria lembrando o que nos esquece com alguma palavra. § Mostrar indicando o objecto. § Assinalar o tempo. § Apontar á banca, parar. § Alistar v. g. — gente de guerra. § Notar a omissão em assistir a officio, trabalho, lição, choro. § Tocar brevemente em alguma materia, propôr. § Apontar, n. apparecer, mostrar-se v. g. o Sol, o dia, *Mausinho* 54. ,, apontou o sol: apontar a Aurora: ,, e o Turco aponta na India ,, *Euf.* 2. 5. § Apontar de direito ,, allegar simplesmente o direito, que vem para o ponto. *fr. Forense.* § Apontar-se, or-se em pontos v. g. ,, apontar-se em soberba ,, *Ulf.* 184. § Dirigir-se com a ponta, ou proa v. g. ,, a não apontavase para o Norte ,, *Hist. Naut.* 1. 53. § Atilar-se, *Ulisipo* 77. **APONTOADO**, part. pass. de apontoar. **APONTOAR**, v. at. sostentar, sosteer com pontaltes; estaquear, ou estacar. *Chron. de D. P.* f. 70. **APOPHTEGMA** v. apotégma. **APOPHYSE** v. apofise. **APOPTHEGMA** v. apotégma. **APOPLETICO**, adj. da natureza da apoplexia. Doente de apoplexia. **APOPLEXIA**, f. f. ataque do cerebro, que iva logo da sensibilidade, e movimento, com inquieto, e difficuldade de respirar, mas o pulso sempre trabalha até á morte quando se não reedeia o mal. **APORISMADO**, adj. med. Chaga — suja, arteriada. **APORREADO**, part. pass. de aporrear. *ant.* **APORREAR**, v. at. *ant.* dar pancadas com o curto, que entre os antigos tinha hum nome qual hoje he obsceno. § f. ,, Aporrear a pacien- ,, ,, avexar, *Barbosa*. **APORTADO**, part. pass. de aportar. **APORTAMENTO**, f. m. acção de tomar porto. **APORTAR**, v. at. trazer ao porto. *Naufr. de* p. Canto 15. aportou nos aqui grave fortuna. § Fazer vir, levar, trazer a algum sitio. *Palm.* p. 1. sua fortuna o aportou no valle da perdição ,, la de cavalleiro, que vinha a cavallo. § Apor- n. tomar porto, ferrar terra, surgir o que vem mar. § Chegar ao porto, vindo do Sertão *B.*

APO

97

1. 2. 2. § f. ,, o templo onde aportaste ,, *Nauf. de Sep. Canto* 11.: aportou alli *Dramusiando* ,, i. e. chegou, vindo a cavallo. *Palm.* p. 2. c. 78. § Aportar ancoras, surgi-las, ir mette-las em algum lugar, para se alar a elle pela amarra. *Castan. L.* 7. c. 114. **APORTILHADO**, part. pass. de aportilhar: *B.* ,, fortaleza. **APORTILHAR**, v. at. fazer portas no edificio, fortaleza, baluarte. *B.* § Abrir canhoneiras no navio, fazer portinholas. *Castan.* 6. c. 123. **APORTINHADO** v. aportilhado. **APORTINHAR**, v. at. aportilhar. **APORTUXAS** v. pertuchas. **APORTUGUEZADO**, part. pass. de aportar-guesar. **APORTUGUESAR**, v. at. fazer Portuguez, adoptar para a lingua Portugueza v. g. ,, — alguma palavra estrangeira. § Romancear em Portuguez. § Accommodar ao gosto Portuguez. **APO'S**, adv. em seguimento. § Depois *V. de Suso* p. *V.* muitos authores usão desta palavra como preposição v. g. ,, deitáráo a pós elles ,, *Castan.* 6. c. 64. *Ulissea* 3. 44. ,, *Himos após ella.* **APOSENTADO**, part. pass. de aposentar v. verbo. **APOSENTADOR**, f. m. o que tem a seu cargo buscar, e assinar aposentos, alojamentos, para as pessoas, que tem direito de aposentadoria v. g. os que seguião d'antes a Corte. § v. Quartel Mestre. ,, *E quasi seu aposentador mór* ,, *Mart. c.* 257. **APOSENTADORIA**, f. f. o acto de aposentar-se, ou aposentar. § O direito, que alguém tem de tomar a outrem a pousada para si. § O direito de exigir alojamento, sal, lenha, &c. **APOSENTAMENTO**, f. m. v. aposentadoria, acção de aposentar, ou aposentar-se. § Aposento. *Refende Chron.* c. 206. *Castan.* 3. 278. ,, dar aposentamento na Cidade ,, quarto, camara, *Palm.* p. r. c. 4. **APOSENTAR**, v. at. dar aposento, alojamento. § Tomar por aposentadoria. § Pôr aposentadoria. § f. Recolher, dar lugar v. g. ,, este amor, que em meu peito aposentei ,, *Camões.* § Aposentar alguém, dar-lhe mitsão honesta, desobriga-lo de servir o seu officio, conservando-lhe a paga, ou parte della, isto faz-se em satisfação, e daqui se diz na *Eufros.* 2. 5. ,, quando esperaes satisfação aposentão-vos em outro serviço, e dizem que vos fazem mercê mui escoimada, alludindo á má satisfação, que devera ser de descanço. § Aposentar, n. morar, viver ,, huma casa, onde elle aposenta ,, *B. Clarim.* f. 144. § Aposentar se, recip. no mesmo sent. que o neutro. § f. ,, no-bre-

breza, e boas partes, que nellé se aposentarão, Prol. do *Nufr. de Sepulv.*

APOSENTO, f. m. quarto, casa onde alguém se aposenta, recolhe, assiste.

APOSIOPESE, f. f. Fig. Rhet. reticencia, preterição, pola qual o orador calla, o que hia a dizer, e apontava, interrompendo a fraze. v. *Encide 1. est. 33.*

APOSPELLO v. póspello.

APOSSADO, part. pass. de apostar.

APOSSAR, v. at. metter de posse. § —se, metter-se de posse, senhorear-se, apoderar-se. § f. ,, a melancolia, a tristeza, a loucura se apossão de alguém, os hábitos, a ira, e affeitos, tudo o que nos domina, e restringe a nossa liberdade, ou nos occupa — § ,, o fogo apossa-se do edificio ,, Couto 4. 2. 3.

APOSSEADO v. apollado. *Conspiração f. 458.*

APOSTA, f. f. acção de apostar. § O preço da aposta. § De aposta, i. e. á porfia, competencia; com empenho.

APOSTAMENTE, adv. ant. i. e. com bom concerto v. g. ,, ataviarão-se mui apostamente ,, armado apostamente ,, B. Clarim. c. 59. p. 114. col. 1. e pag. 199.

APOSTADO, part. pass. de apostar. § Resoluto firmemente v. g. —a morrer. § Aposto M. L. 6. f. 507. antiq. § Apostados ao Crer. Paiva. 1. 20. v.

APOSTAR, v. at. ajustar certo preço, que ha de pertencer a quem acerta sobre successo futuro, e ignorado v. g. ,, sobre hum carta do jogo, a chegada de algum navio, ou sobre coisa incerta, e duvidosa, ou esquecida, a quem acerta, e tem lembrança conforme ao que he. § f. Fazer por avantajar-se, obrar á porfia, ás invejas v. g. ,, apostou crueldade com as feras M. L. § Concertar, antiq. Obras d'El-Rei D. Duarte ,, parrasar, e apostar bem o que houver de escrever-se: daqui apostou, apostura.

APOSTASIA, f. f. deserção da fé, religião, que se professava. § Deserção da comunidade, ou casa Religiosa.

APOSTATA, f. m. que cahio em apostasia.

APOSTATAR, v. n. desentar, deixar a Religião professada d'antes; a casa religiosa, e habito, &c. v. apostasia.

APOSTEMA, f. m. v. abscesso.

APOSTEMADO, part. pass. de apostemar.

APOSTEMAR, v. at. fazer abscesso. § v. neutro, e apostemar-se, recipr.; fazer-se em abscesso, supporar, criar materia. § Agastar-se. Barbosa.

APOSTEMATICO, adj. remedio —, contra apostemas.

APOSTEMEIRO, f. m. lanceta de abrir apostemas.

APOSTILLA, f. f. nota, declaração addicionada ao contexto de alguma escriptura. § O que se ajunta ao lado da Carta já feita, escrevendo antes P. S. que quer dizer *Post. Scriptum*, i. escrito depois de feita a carta.

APOSTILLADO, part. pass. de apostillar. *Vieira.*

APOSTILLAR, v. at. ajuntar apostilla, addicional, ou illustrativa. *Vieira* ,, apostillar o Evangelho.

APOSTO, adj. bem posto, concertado, apanhado ,, *Sabio hum cavalleiro bem aposto* ,, Clar. L. 1. c. 15. L. 2. c. 41. Palmer. 3. p. f. 7. ,, dois apostos donzeis v. apostar: ,, náos formosamente apostas ,, aparelhadas, concertadas, B. Clarim. cap. 108.

APOSTOLA, f. f. de apostolo, a que evangeliza, annuncia doutrina de salvação.

APOSTOLADO, f. m. o officio apostolico. A corporação dos 12 Apostolos v. g. ,, no pequeno numero do Apostolado houve hum Judas traidor.

APOSTOLADO, part. pass. de apostolar ,, e sou apostolada ,, Gil Barca.

APOSTOLAR, v. at. annunciar o evangelho, pregar doutrina de salvação, administrar o pasto espiritual, o que tem as vezes dos Santos Apostolos. *Hist. D. 1. p. L. 4. c. 24.*

APOSTOLICAL, adj. do Papa Papal v. g. benção — *Chron. de D. Pedro 1.*

APOSTOLICAMENTE, adv. á maneira, imitação dos Apostolos.

APOSTOLICO, adj. que respeita aos Apostolos, v. g. *historia* — § Que se deriva dos Apostolos v. g. ,, doutrina, tradição, preceito — Conforme aos apostolos no zelo, e santidade costumes. § Apostolico, subst. antiquado, titulo porque d'antes se indicava o Papa, *Chron. de Fernando.*

APOSTOLO, f. m. homem mandado por Christo annunciar o Evangelho pelo mundo. § Qualquer enviado para pregar doutrina em varias de religião. § Apostolos, t. jurid. letras patentes expedidas aos appellantes pelos Juizes Apostolicos de quem se appellava, tinham no sello imagens de S. Pedro, e S. Paulo, e dahi lhe veio o nome. § Pedir os Apostolos, i. e. testemunho da appellação, cartas testemunháveis. M. L. 5. f. 152. v. c. 2.

APOSTROFE, f. f. fig. Rhet. que consiste em o Orador interromper o fio do discurso, que dava, para fallar a alguma pessoa, ou coisa diversa v. g. ,, e vós concavos valles, que podeste &c. *Luziad.*

APOSTROFO, f. m. Gram. final ortografico, que se põem entre duas vogacs, para indicar que na pronuncia se supprime a primeira v. g. d'antes por *de antes*, d'Evora, por *de Evora*.

APOSTROPHE, **APOSTROPHO** v. apostrofe, apostrofo.

APOSTURA, f. f. (postura, e ar do corpo, *Mausinho*, *apostura horrenda*) de ordinario significa o bem apesloado, &c. § O bem apesloado, e boas feições, bom ar, e garbo; o bom concerto, e trato decoroso da pessoa; o bom meneio do corpo, e membros. *Mausinho* f. 128. v. *estança* 1. § *Aposturas naut.*, toda a madeira em que pega o costado das náos nos braços.

APOTEGMA, f. m. dito notavel de pessoa célebre. § f. Qualquer dito sentencioso.

APOTEMA, f. m. Matemat. raio recto v. g. *apotema de hum poligono he a recta perpendicularmente tirada do centro ao lado do poligono*.

APOTENTAR, v. at. fazer poderoso, potente, potentado.

APOTEOSE, ou **APOTEOSIS**, f. f. acção de pôr no número dos Deoses, de ter por Deos, Deificação.

APOTHEMA, **APOTHEOSE** v. sem h.

APOUCADAMENTE, adv. com apoucamento.

APOUCADO, part. pass. de apoucar. v. *Fr. V. homem*—de poucos espiritos, tímido, illiberal. *Tembo d'Agora* 2. 157. v.

APOUCAMENTO, f. m. a acção de apoucar. § O effeito della.

APOUCAR, v. at. reduzir a pouco número, ou quantidade. § Representar como de pouca importância, e valor, extenuar. § Diminuir—o animo, os talentos, brios, abatendo-os, envilecendo-os, *Eufr.* 1. 4. § *Apoucar se*, fazer-se pouco, incapaz de coisas grandes. § Representar as suas coisas como de pouco ser, e valor. *Aræes* 7. 2. *os Santos bora se abonavão, bora se abatião, e apoucavão*.

APOUPADO, e deriv. vide poupado.

APOUQUENTADO, part. pass. de apouquentar.

APOUQUENTAR, v. at. famil. reduzir a poucos em número *H. N. t. 1. p. 154.* § Extenuar, *Chron. Af.* 5. c. 34. § Diminuir a extensão do prazo v. g. *apouquentamos a vida com cuidados náos.* *Eufr.* 5. 6. f. 192.

APOUTADO, part. pass. de apoutar.

APOUTAR, v. at. dar fundo, lançando ao mar pouta, para segurar o barco.

APOYADO, e deriv. v. apoiado.

APOZEMA, f. f. bebida medicinal feita de

cosimento de hervas, adoçada, clarificada, e talvez aromatizada.

APPARAMENTADO, e deriv. v. paramentado. *Aræes* 10. 21.

APPARATO, f. m. o aparelho grandioso, fastoso, pompa. § f. Apontamentos aparelhados para alguma obra. § Aprestos, aparelhos v. g. — *de guerra*, *M. C.* § *Apparato morbozo*, a disposição para a doença no corpo fr. Med.

APPARATOSAMENTE, adv. com apparato v. g. *servir-se, viver*.

APPARATOSO, adj. que tem apparato, pompa, magnificencia no trato de sua pessoa, *P. P. 1. cap. 5.* § Magnifico v. g. — *cortejo*, — *feita.* *Mausinho* f. 120. v. § *Razões apparatusas*, em que ha muito concerto, adorno, pompa, ornato, e brilhante, e grande apparencia. § Feito com grandeza v. g. *edificios apparatusos*, *Palmer.* 3. p. f. 106. v.

APPARECER, v. n. mostrar-se, deixar se ver. § *Dias de apparecer*, fr. jur. os dias dentro dos quaes se deve appresentar o traslado da appellação atempada.

APPARECIMENTO, f. m. acção de apparecer.

APPARENCIA, f. f. mostra externa. § Exterioridade. § Ficção. § Ar de probabilidade. § *Homem de apparencia i. e.* notavel, de consideração. *Continho* f. 1.

APPARENTE, part. de apparecer, que apparece, claro, evidente. *F. M. c. 213.* *razões claras, e apparentes, com que o Padre contrariou*, &c. § f. Coisa vã de pouca sustancia, e que não tem senão exterioridades; as mostras de fóra v. g. *razões apparentes*.

APPARENTEMENTE, adv. com apparencia.

APPARIÇÃO, f. f. apparecimento; visão. § *Mez de apparição*, fr. Astron.; o que começa, e acaba com a lua; tem quasi 28 dias.

APPELLAÇÃO, f. f. recurso da sentença do juiz, ou Magistrado inferior, para o superior das sentenças diffinitivas, &c. v. *aggravo*. § *Mal sem appellação*, i. e. sem remedio, nem recurso. § Nome, que se dá. § *Appellação das galés, fustas*, todo o aparelho, que vai nellas de remos, e paveses, que servem na marcação, e na guerra nautica. *Castanbada* 3. c. 30. p. 60. col. 2. *as galés forão singir onde lhes concertarão sua appellação de guerra.* *F. Mendes* c. 146. *vinhão as galeotas destrogadas de toda a appellação dos remos*, e ahi mesmo diz *a esquipação dos remos.* *Castan.* 6. cap. 97. p. 139. *mettendo as proas das lancharas por entre as appellações das fustas*, *Antonio*

nio Pinto Pereira diz no mesmo sentido *appellamento*, e *appellação*. L. 2. f. 158.

APPELLADO, part. pass. de *appellar*. § Juiz *appellado*, o da superior instancia a quem se *appellou*.

APPELLAMENTO, f. m. o mesmo que *appellação* nautica, e *guerreira* das embarcações de guerra. Pinto Per. diz talvez *appellação* L. 2. p. 158. „ os navios entrãõ por hum rio, em que hãõ roçando com a *appellação* pela terra, com que vi- nãõ cosidos v. o *author* cit. L. 1. p. 114. : os ar- tilheiros dizem ainda *Pallamenta*, talvez deriv. de *appellamento*: e *pallamenta* em Espanhol significa a totalidade dos remos de embarcação remeira.

APPELLANTE, f. c. pessoa, que *appella*.

APPELLAR, v. at. interpor *appellação*, re- correr por *appellação* a juiz de superior instancia. § f. *Appellar para alguém*, socorrer-se a elle. § Recorrer a algum expediente. § *Appellar* n. ir o doente escapando da morte; o que estava arrui- nado quasi, escapar a ultima ruina.

APPELLATIVO, adj. Gram. o nome, ou substantivo commum a muitos individuos, v. g. „ *café*, *meza* v. oppõem-se ao *proprio*, ou *indivi- dual*.

APPELLIDADO, part. pass. chamado por *ap- pellido*, ou rebate, com final certo v. g. „ *repique de sino*, certo *toque de tambor*, *certas palavras de senha*. § f. v. g. „ os *cafres* forão *appellidados* com os gritos da *Cafra* „ avisados para auxiliarem, acudirẽm á defeza, e vir atalhar o inimigo. H. N. 1. 165. § Posto em armas, e em alvoroço, que causa o rebate de inimigos. *Castan.* 1. p. 110. *Freire*. § Que tem certo *appellido*, ou alcunha.

APPELLIDADOR, f. e adj. que *appel- lida*.

APPELLIDAR, v. at. dar *apellido*, rebate de inimigos, tocar alarma v. g. „ *apellidar a terra*, „ *Castan.* L. 1. p. 152. col. 2. e *Barros Clarim.* f. 44. § *Appellar*, chamar ao público avisando v. g. „ *apellidar liberdade*, excitando á defeza del- la. § Implorar soccorro em vós alta. § Chamar polo *appellido*. § f. Excitar v. g. „ *apellidar a curiosidade* „ *Arraes* 10. 7.

APPELLIDO, f. m. chamamento, convoca- ção, para se acudir a defeza da terra atacada po- lo inimigo, rebate H. N. 1. 134. „ dando seus *apupos*, e *appellidos* os *cafres* „ *Naufr. de Sep.* f. 91. § Palavra, ou palavras, que convencion- mente bradavão na guerra os de hum bando pa- ra se conhecerem dos inimigos v. g. „ *Portugal*, *Portugal*, *Sant-Iago*, ou outro. B. *Clarim.* L. 3. f. 192. e fol. v. *Leão Chron.* do Conde D. Henri- que fol. 39. ultima edição. § *Alcunha*, sobreno-

me. § Clamor para se acudir a fogo, arruido. *Mir.*

APPELLO v. *appellação*.

APPENDICE, f. m. coisa *appenfa*, *accessor* á outra. § Que se ajunta v. g. ao contexto de a- gum escrito; *supplemento* que tem *connexão* com elle.

APPENDICULO, f. m. pequeno *appendice*.

APPENSADO, part. pass. de *appensar*.

APPENSAR, v. at. pendurar. § f. Juntar v. g. „ os *instrumentos do delito* aos *feitos*, os *docu- mentos*, &c.

APPENSO, adj. que está *appensado*, *penden- te*; adjunto: usa-se subst. v. g. „ no *appenso* *pro- meiro*, &c.

APPETECEDOR, f. m. que *appetece*.

APPETECER, v. at. ter *appetite*. § *Deseja*.

APPETECIVEL, adj. digno de *appetecer-se*.

APPETIR, adj. *desejar*. *Ulissipo* f. 213. v. ná- tem juizo para *appetir* bom nome. *Aulegr.* 182.

APPETITAR, v. at. excitar *appetite*. *Lemo.*

APPETITE, f. m. *desejo* de coisa que dá pra- zer aos sentidos, que satisfaz aos caprichos. *appetite carnal* i. e. *venereo*, da cópula carnal. *Lo- bo. Corte Dial.* 9.

APPETITIVEL, adj. digno de *appetecer-se*.

APPETITO por *appetite* *Camões Lus.* 10. 5.

APPETITOSAMENTE, adv. por *appetite*. *Fer- reira Carta* 1. L. 1.

APPETITOSO, adj. coisa que excita o *appe- tite*. § *Homem appetitoso*, dado a *desejar* coisa de *appetite*. *Paiva Cas.* 9. *Castan.* 8. 177. § *Desejo*. V. de *Suso*. p. 37. de *comer*.

APPLAUDIDO, part. pass. de *applaudir*.

APPLAUDIDOR, f. m. que *applaud*e.

APPLAUDIR, v. at. bater as palmas em fi- nal de *approvação*, *louvor*. § *Louvar*, *appro- var*.

APPLAUSO, f. m. o acto de *applaudir*. Qualquer dito, ou acção em *demonstração* de *ap- provação*, *louvor*.

APPLICAÇÃO, f. f. acção de *applicar*, pô- huma coisa junto a outra, parte sobre parte. *Accommodação* v. g. — de hum texto, ou *luga- de author*, a alguma *materia*, da *regra*, ou da *theorica* á *praxe*. § *Atenção* com que se ouve *continuação* com que se estuda. § O acto de *des- tin*ar, *repartir* v. g. — de *dinheiro* para certa *des- peza*.

APPLICADAMENTE, adv. com *applica- ção*.

APPLICADO, part. pass. de *applicar*.

APPLICAR, v. at. *ajuntar*, pôr alguma coisa jun-

unta a outra v. g. — *humna figura geometrica a outra, hum remedio topico ao corpo, applicar tintas, os pinceis ao quadro, Vieira.* § Destinar, distribuir v. g. — *dinheiro para despesa.* § Receber, e pôr, v. g. *applicar remedios, cataplasmas, emplastos.* § *Applicar o pensamento ao modo do governo.* *M. Lus.* § — *os olhos, Vieira.* § Aproximar com attenção v. g. — *o ouvido para ouvir.* § Esperar v. g. *applicar o passo, as diligencias.* § *Applicar, fazer que se applique v. g. — hum fi- do ao estudo, á milicia.* § Accommodar v. g. — *as is ás especies occurrentes; fazer applicação de tex- to, conto, discurso.* § *Applicar-se, dar-se com attenção, e continuação v. g. — ao estudo, com- mercio, &c.*

APPLICAVEL, adj. que pode applicar-se, v. g. *a sentença, ou disposição da lei não he applicavel ao caso presente.*

APPOR, v. at. pôr junto: *Mausinho f. 37.* „ *appõem-se na meza os dons de Ceres.*

APPOSIÇÃO, f. f. posição proxima de alguma coisa unida a outra, e talvez intimamente v. g. „ *as pedras crescem por apposição das particu- las terreas.* § Adição, *Severim.* § t. *Gram. caso de apposição, o caso, em que se põem o nome, que tem a mesma relação que outro antecedente v. g. „ appareceo perante mim escrivão: mas isto tem mais lugar nas linguas, que tem casos, como a Latina, e Grega.*

APPOTHEMA v. apotegma. *Tempo de Agora* 133. v.

APREHENDER, v. at. fazer apprehensão. § Entender, perceber; *ou fixar a imaginação em alg. objecto. Falla de D. Aleixo de Menezes.*

APREHENDIDO, part. pass. de apprehender; tomado v. g. „ — *por contrabando. Leis Mod.*

APREHENSÃO, f. f. acção de prender, ou tomar, apossar-se, v. g. *apprehensão de bens, to- nadia judicial.* § f. *Comprehensão do entendimen- to, percepção.* § *Imaginação continua sobre al- uma coisa com especie de desconcerto de juizo.*

APREHENSIVO, adj. homem, que com- prehende, percebe. § *Imaginativo.*

APPREHENSO v. apprehendido.

APPREMIADO v. premiado. *Mausinho.*

APPROVAÇÃO, f. f. acção de approvar. § Contexto de palavras, com que se approva. § f. *louvor.* § *Consentimento.*

APPROVADAMENTE, adv. com approva- ção.

APPROVADO, part. pass. de approvar.

APPROVADOR, f. m. o que approva.

APPROVAR, v. at. haver, reputar por bom física, ou moralmente; por perfeita, exacta, le-

gitima. § *Authorisar confirmar com approvação, consentimento.* § *Mostrar, dar provas da qualida- de v. g. „ a adversidade approva os amigos.* *Ar- raes 1. 2.*

APRAINADO, e deriv. v. aplainado.

APRAZADO, part. pass. de aprazar: „ *dias aprazados para despachar as partes* „ *Cajlan. 3. 178.*

APRAZADOR, f. m. caçador que apraza os javardos, e outra caça grossa.

APRAZAMENTO, f. m. acção de aprazar, assignação, atempação de dia, ou prazo certo. § *Prazo.*

APRAZAR, v. at. affinar, limitar, determi- nar prazo certo de tempo, adiar, atempar. § — *se, convir com alguém de certo, prazo para se fa- zer algum negocio, ou acção v. g. — para se en- contrar em algum lugar, a certa hora* „ *daqui* „ *a briga aprazada* „ *C. : a lua aprazada* „ *Vr. Cartas 2. t. „ a noite aprasada* „ *i. e. de que se conveio como termo, ou com tempo certo.* § *Aprazar porcos montezes, e outra caça, faze la acantoar, ou enfacar, para se caçarem mais fa- cilmente* „ *Sousa.*

APRAZEDOR, f. m. o que cuida em apra- zer a outrem *V. do Arceb.*

APRAZER, v. n. aggradar, ser aprazivel. *B. e C.* § *Aprazer-se de alguém, agradar-se delle, receber prazer com elle.* *Prestes f. 6.*

APRAZIMENTO, f. m. prazer. § *Contenta- mento, approvação, prafme v. g. „ o juiz se no- meará a aprazimento das partes* „ *segundo a el- las aprouver, ou lhes contentar.* *beneplacito; Orden.*

APRAZIVEL, adj. que causa prazer v. g. „ *jardim; conversação; pessoa* — *que nos dá pra- zer.* *Hist. Dom.*

APRE, interj. de desapprovação como ápage; *irra.*

APREÇADO, part. pass. de apreçar.

APREÇADOR, f. m. o que apreça v. o verbo.

APREÇAR, v. at. pôr preço á mercadoria. § *Informar-se, tratar do preço.* § *Avaliar, estimar.* § *Fazer apreço.* § *Apreçar vilmente, ter em baixa estima fazer bom barato, desbaratar, ou vender por pouco mais de nada v. g. „ o marinheiro, que vilmente a vida apreça* „ *Sá Mir.*

§ APREÇAVEL, ou

§ APRECIÁVEL, adj. coisa cujo preço, e valor se pôde calcular, estimar v. g. „ *as perdas apreçaveis, são as da especiaría, e prata que vi- nha pezada.* § *Digno de apreço, estimação v. g. virtudes.*

APRE-

APREÇO, f. m. o valor, e estima, que se dá a alguma coisa, ou pessoa; o caso, que della se faz, a conta em que se tem.

APREGOADO, part. pass. de apregoar.

APREGOADOR, f. m. e adj. o que apregoa. § *Virtudes apregoadoras de sua Santidade*, pregoeiras.

APREGOAR, v. at. annunciar com pregão, v. g. — *as coisas vendíveis, e seu preço*. § Publicar solennemente v. g. — *a paz, guerra*. § Ser pregoeiro v. g. *apregoar os louvores, virtudes de alguém, os seus defeitos*, &c. alhoalhar, publicar em altas vozes. § — *se*; deitar fama de si, v. g. *apregoar-se por doente, douto, santo*. *Eufr.* 1. 1. v. g. — *homens que se nos pregoão por escoimados, e alheios de todo fardido interesse*.

APREMADO, part. pass. de apremar.

APREMAR, v. at. obrigar, constranger, apertar com alguém. *antig.*

APREMIADO, e deriv. v. premiado, &c. § Opprimido v. g. — *com trabalho*. *Ulf.* 91.

APRENDER, v. at. tomar, ou receber instrução, ensino, dar-se ao estudo v. g. — *aprender artes, e sciencias*. § Adquirir conhecimento, e saber.

APRENDIDO, part. pass. de aprender.

APRENDIZ, f. m. e f. o que, a que aprende, principiante, ou principiado em arte, ou officio. § *Sois muito aprendiz em amores*, v. *Sá Mir. Vilhalp.* f. 219.

APRENSADO, part. pass. de aprensar, § *Setim negro aprensado*, *Lavanha Viagem*.

APRENSÃO v. apreensão.

APRENSAR v. imprensar.

APRES, adv. antiq. depois, *Leão Orig.* f. 211.

APRESENTAÇÃO, f. f. acção de apresentar. § Offerecimento.

APRESENTADO, part. pass. de apresentar. § *Mestres apresentados*, i. e. nomeados.

APRESENTADOR, f. m. o que apresenta.

APRESENTAR, v. at. pôr diante, em presença. § *Apresentar huma pessoa a outra para os fazer conhecidos*. *B. Clarim.* c. 18. § *Apresentar ignavias a alguém*. *Lobo*: — *papeis, feitos em juizo*, *Ord.* § Offerecer. § *Apresentar beneficios*, nomear sujeitos para os servirem. § — *batalha*, offerece-la em campo ao inimigo, pôr-se em acção de a dar. § — *testemunhas em juizo*, trazelas, da-las. § *Apresentar-se recipr.*, apparecer diante. § — *se em batalha*, dar mostra de si ao inimigo, em acto de pelejar. § *Deos se apresentou a D. Affonso Henrique para animar*, *Pinheiro* 136. appareceo.

APRESSADAMENTE, adv. depressa; *mo* rer *apressadamente*, subitamente.

APRESSADO, part. pass. de apressar, *Malaca ficava apressada d'El-Rei de Bintão*, *Castan.* L. 4. c. 41. com guerra. § *Homem apressado e peccar, tardio em arrepender-se*. *Arraes* 9. 15. *apressado com a má condição do Capitão*, *vexad* *Castan.* 6. c. 18.

APRESSADOR, f. m. e adj. o que apressa.

APRESSAR, v. at. dar pressa, fazer que apresse alguém, que se despache. *Castan.* 2. 100. § *Fazer adiantar v. g. — alguma obra, trabalho*. § *Apressar*, anticipar v. g. — *apressar a morte*, *abreviar a vida*. § *Provocar a que venha mais cedo v. g. — seus deméritos apressarão o castigo*. *Chron. de Cister.* 1. 3. § *Pôr em pressa, aperto*, *afronta, trabalho*. *B. Arraes* 1. 2. — *apressado do* *trabalhos*, &c.

APRESTADO, part. pass. de aprestar. *H. M.* 2. 123.

APRESTAR, v. at. fazer prestes, aprontar com os apparelhos necessarios v. g. — *nãos, carga gente de guerra; a comida*, &c. § *Aprestar-se*, aprontar-se. *V. de Suso* c. 20. — *aprestava-se o Santo a fazer penitencia*.

APRESTIMO, f. m. v. Prestimonio.

APRESTO, f. m. acção de aprestar. § Os apparelhos com que se fazem prestes os navios para navegação, ou guerra. § *Aprestos, para a jornada, para a guerra, ou campanha, para a caça*, &c.

APRESURADO, part. pass. de apresurar. *Luziada* 10. 106. — *a vasante, que corre apresurada*.

APRESURAR, v. at. dar pressa, apressar.

APRIMORADAMENTE, adv. com primor.

APRIMORADO, adj. feito com primor. § Dotado de primor v. g. — *homem aprimorado, não tacanho*. *Aulegraf.* f. 102. v. — *pontos d'honor*, *aprimorados*. *Arraes D.* 4. P. P. 2. 26.

APRIMORAR, v. at. fazer primoroso, v. g. — *a conversação das damas aprimora os galantes*, e os esmera em boas partes. § *Aprimorar alguma acção*, acompanha-la de primor no modo de a fazer.

APRISCAR, v. at. levar ao aprisco. § f. En-carcerar.

APRISCO, f. m. casa de ramas onde se recolhem as ovelhas, que hão de ser mungidas, ou ordenhadas. *Vieira*, — *as ovelhinhas sabindo dos seus apriscos*. § f. Covas, tócas dos animaes, cavernas de acolheita, — *sabirão os Tritões de seus apriscos*. *Insul.*

ANN

APRISONADO, part. pass. de aprisionar.
APRISONAR, v. at. fazer prisioneiro de guerra.

APRISOADO, part. pass. de aprisoar; preso
Ord. Manuel. L. 5. T. 35. antiq.

APRISOAR, v. at. ant. prender. *Leão Orig.*
211.

APROADO, part. pass. de aproar.

APROAR, v. at. pôr a proa a algum rumo,
rocejar v. „ *aproava ao Noro-Este* „ *Epanasforas*
232.

APROCHE, v. aproxe.

APRONTAR, e deriv. conforme á pronuncia.
apromptar segundo a etimologia.

APROPOSITADAMENTE, adv. a proposito.

APROPOSITADO, part. pass. (de apropositar)
que vem a proposito, a tempo, e fazão, conveniente,
que quadra. *Paiva Casam.* 6. *Arraes* 2. 14.
Cron. J. 3. 4. p. f. 32. *noite apropositada para a*
sua determinação.

APROPOSITAR, v. at. fazer, que venhão,
e caião a proposito, em ensejo, e lugar conveniente,
v. g. „ — *os ditos, acções, donaires, fizos*
divertimentos, fazer em seu lugar, e a seu
tempo.

APROPRIACÃO, f. f. acção de apropriar.

APROPRIADAMENTE, adv. com propriedade.

APROPRIADO, part. pass. de apropriar.

APROPRIAR, v. at. dar de propriedade *lhes*
apropriarão rendas. *Chron. Af. Henriq. por Leão.*
§ f. Adaptar, accommodar convenientemente; atribuir.
§ — *se*, tomar para si como proprio, ou de propriedade,
atribuir-se, arrogar-se. *Prov. da Ded. Chron. folio. p. 167.*

APROVEITADO, part. pass. de aproveitar. §
Cultivado, na agricult. *Castan.* 4. c. 2. p. 43.

APROVEITADOR, f. m. o que aproveita.
Castan. 3. 243. *mostrar-se dorido, e aproveitador*
da fazenda d'El-Rei.

APROVEITAMENTO, f. m. proveito, progresso,
no estudo; na virtude; adiantamento, melhoramento.
V. de Sufo. 276.

APROVEITAR, v. at. tirar o proveito, que
alguma coisa pôde dar de si v. g. — *as frutas, as*
terras lavrando, e cultivando, ou melhorando os
amanhos. § Utilisar-se v. g. „ *aproveitarei o seu*
prestimo, valimento. § *Aproveitar, alguém*; ser cau-
da de que elle tenha proveito, e medre. *Franc.* 1.
p. c. 18. *Castan.* 6. c. 65. „ *cuidando que lhes*
fazião mor damno, os aproveitarão mais. § *Apro-*
veitar-se de alguma coisa, ou pessoa, tirar utilidade,
e proveito. § *Aproveitar a occasião, ou*

APR

103

aproveitar-se della. § *Aproveitar n. ser útil, servir*
v. g. *este remedio — nesta doença; aproveitá-*
rão as suas supplicas. § it. *Adiantar-se, fazer pro-*
gressos nos estudos, moral, virtudes „ *homem*
aproveitado nas Letras „ *Arraes* 4. 32.

APROVISIONADO v. provido, bastecido.

APROVISIONAR, v. at. v. prover.

APROUVE, pret. antiq. de aprazer; agradeu.

APROUVER, fut. conjunct. agradar.

APROXES, f. m. pl. Milit. os trabalhos, que
fazem os sitiadores da praça, para se achegarem a
combate-la, como são as trincheiras, parallelas,
baterias, minas, &c. § f. *Maquinações furdas*,
Vieira Cartas t. 1. f. 306.

APROXIMAÇÃO, f. f. acção de aproximar,
ou aproximar-se. § *Cálculo de aproximação*, em
que não se acha ao justo a somma, valor, mas
o mais exactamente, que he possível, e o mais
proximo ao justo.

APROXIMADAMENTE, adv. por aproximação,
quasi ao justo v. g. „ *calcular, avaliar* —
i. e. com pouca differença.

APROXIMADO, part. pass. de aproximar.

APROXIMAR, v. at. chegar para perto. § —
se, chegar-se para perto, junto; vir-se chegando
v. g. — *a algum lugar, termo, prazo.* § *Apro-*
ximar algum calculo, chega-lo quanto he possível
á exactidão, e perto da sua justeza.

APSIDE, f. m. Astron. os pontos apogeu, e
perigeu. § *Os apsides da Orbita*, são os pontos de
maior, ou da menor velocidade do projectil. *Mechan. de Marie.*

APTAMENTE, adv. com aptidão, accommodadamente,
bem, a proposito.

APTAR, v. at. accommodar v. g. „ *aptar os meios*
aos fins „ *Arraes* 10. 6.

APTIDÃO, f. f. habilidade, capacidade para
algum emprego.

APTISSIMO, superlat. de apto. *Arraes* 7. 11.

APTITUDINAL; adj. escolast. que consiste na
aptidão, *Tempo d'agora* 1. p. D. 1.

APTO, adj. habil, conveniente, pertencente,
para emprego. § *Accommodado*, disposto v. g.
sitio — *para nelle se porem ciladas.*

APUD-ACTA, palavras latinas, que querem
dizer junto aos autos. *Ord.* 1. 24. 21; nos au-
tos.

APULADOR, f. m. verte B. P. exceptor is;
será o que pula?

APULAR, v. n. pular? B. P. verte exci-
pere.

APUNHALADO, part. pass. de apunhalir.

APUNHALAR, v. at. ferir com punhal.

APU-

APUNHAR, v. at. v. empunhar. § *Eufr. 1. 1.* *Apunhai olhando pollos cantos. Metter mão á espada.*

APUPADA, f. f. vaia, matraca, que se dá ao som de apupos.

APUPADO, part. pass. de apupar.

APUPAR, v. at. tocar apupo; dar apupada. *Arraes 9. 16. Dar risadas, e ficar-nos apupando.*

APUPO, f. m. busio, que se assopra, e dá voz que toa defabrida, e destemperada. § f. O tom do apupo. § f. A vozeria, com que se dá matraca.

APURAÇÃO, f. f. a acção de apurar. § no f. *Escolha v. g. apuração de gente para a guerra, Chron. Af. 5. c. 12.*

APURADO, part. pass. de apurar. § *na volat. perdizes apuradas, i. e. exercitadas no voar. Fernandes. § Ouro—, sem fezes M. L. t. 2. f. 6. col. 1.*

APURADOR, f. m. o que apura; o que alimpa, pule alguma obra. *Arraes Prologo. § adj. O tempo apurador de verdades, i. e. que as separa das fabulas.*

APURAR, v. at. purificar, separar tudo a que são fezes, pé, sedimento, borras v. g.—os metaes. § Limpar-se do que suja *C. Lus. 7. 38.* § *Apurar a verdade*, separa-la da fabula; as noticias, separando as falsidades, averiguar, a verdade; donde, *apurada a antiguidade do nome da Villa, V. do Arceb. prologo.* § *Apurar as rendas*, aproveitar, não deixar perder. § *Apurar*, afinar metaes; f. *apurar a paciencia*, afinar, irritar ao ultimo ponto, provocar, e fazer com que ella mostre o toque, que tem. § *Apurar a mercadoria*, vende-la bem. § *Apurar o negocio*, examina-lo miudamente, averigua-lo. § *Apurar a escriptura*, polir, aperfeiçoar. *Arraes Prol.: os homens, faze-los urbanos, polidos, Lobo, e assim, apurar os costumes.* § *Apurar-se em alguma coisa*, esmerar-se; daqui, *homem apurado nos pontos de honra, Lobo.*, *apurado no fallar, com pureza, e perfeição.* § *Apurar-se com alguem*, afinar, agastar-se. *Aulegr. f. 19.* § *A lingua vai-se apurando, i. e. polindo, aperfeiçoando.*

APYRO, adj. deriv. do Grego, entre os Naturalistas, he o corpo que senão altera exposto ao fogo, isto he, nem se calcina, nem se vitrifica, nem se torna em gesso.

AQU

AQUADRILHADO, part. pass. de aquadrilhar.

AQUADRILHAR, v. at. atrolar em quadrilhas v. g. *seria conveniente a segurança andarem aquadrilhados, ou aquadrilharem-se os visinhos dos*

bairros, para os rondarem á noite aos giros, e ternadamente.

AQUANTIADO v. acontiado. *M. L.*

AQUARIO, adj. áquico *Elegiada f. 268. v.*, *aquario seio do rio, Vasconcellos Chron. da Canhia.*

AQUARIO, f. m. hum signo, o undecimo Zodiaco. *Naufr. de Sep. c. 7.*

AQUARTELADO, part. pass. de aquartelar. AQUARTELAMENTO, f. m. a acção aquartelar. § Os quartéis, ou alojamento das tropas.

AQUARTELAR, v. at. recolher, alojar e quartéis. § —se, recolher-se aos quartéis.

AQUARTILHADO, part. pass. de aquartilhar.

AQUARTILHADOR, f. m. que vende aquartilhos, por miudo.

AQUARTILHAR, v. at. vender aos quartilhos. *Arte de Furtar. p. 329.*

AQUATICO, adj. que vive na agua; que vive nella, v. g. *animas, plantas—§ Signo—* que influe, ou causa chuvas. § *Fosso aquatico*, alagado, oppõem-se a seco. § *Demonios—* que fidem na agua. § *Donzellas aquaticas*, Ninfas Camões.

AQUATIL, adj. v. aquatico.

AQUECER, v. at. fazer quente. § n. Adquirir calor. § *Aquecer*, acacer, acontecer. *Eufr. 1. 1. e 3. 1. neste sent. he desus.*

AQUECIMENTO v. acontecimento, successo. *Eufr. 1. 1.*, *não vence os máos aquecimentos.*

AQUE D'EL-REI v. aqui d'El-Rei.

AQUEDUCTO, f. m. cano artificial, que conduz agua a algum lugar.

AQUEIXAR-SE v. queixar-se. *Leão Chron. d. D. Af. Henriq.*

AQUELLE, adj. articular, que limita a extensão do nome, a que se junta, pela circumstancia de estar remoto o objecto por elle significado v. g. *aquella casa*, a que está longe de quem falla, e da pessoa a quem se falla. § *Ajunta-se ellipticamente a hum substantivo occulto, e indeterminado, cuja noção se determina por huma incidencia v. g.*, *aquelle que deseja viver bem*, nestes termos equivale ao artigo simples o, e tem muita elegancia as frases, em que se usa, veja-se a *Lusit. Transf. no Indice* artigo *aquelle*. § *Aquelle* trazendo á memoria attributos, e qualidades, com que d'antes conhecêramos alguem v. g., *está tão outro, que já não parece aquelle*, i. e. qual d'antes era, ou o conhecêmos. § Designando o que pertence a huma terceira pessoa do discurso v. g., *reparaste naquelle sem olhar timido, e furtado—§ A*

AQU

este articular correspondem, e se juntão os adverbios alli, acolá.

AQUELL'OUTRO (articulares combinados) de que usamos quando ha mais de hum objecto remoto v. g., *aquella arvore, e aquell'outra*: plural, *aquell'outras*. B. Clar. f. 137. Sá Mir. Egloga 2.º.

AQUEM, adv. desta parte, para cá, antes, e traz de algum objecto v. g., *está aquem do Douro*. § O successo foi muito *áquem* de minhas esperanças, i. e. menos, longe do que se esperava. § *ficou muito a quem* do primor de seys antepassados, i. e. temia Herodes que Jesus transformasse a sua figura *áquem*, ou álem da sua idade i. e. que se figurasse menos, ou mais idoso. Arraes 10. 55.: *vereis quanto áquem ficão as grandezas corporaes desta a que não sabeis arrostar*. Paiva Serm. 1. 327. v.

AQUENTADO, part. pass. de aqueantar.

AQUENTAMENTO, f. m. acção de aqueantar.

AQUENTAR, v. at. aquecer, dar calor v. *água*.

AQUEO, adj. da natureza da agua. § *Humor queo*, hum dos que compõem o olho.

AQUESSE, adj. art. antiq. B. Clar. L. 1. c. 2. esse.

AQUESTE, adj. artic. antiq. v. este proximo, B. Clarim. L. 3. f. 163. v. L. 1. c. 16. Refende Chron. f. 87. v.; e na Miscell. Camões Filod. Act. 1. sc. 5. *já que vos confessei aquestas fraquezas minhas*.

AQUI, adv. neste lugar. § Neste tempo. § este ensejo, conjunctura. § *Daqui*, deste lugar, tempo; destas razões v. g., *daqui se deduz*, &c. *Aqui d'El-Rei*, frase elliptica, onde falta, *acção*, com a qual invocamos auxilio de pessoas, contra outros que nos atacam. Euf. 3. 4. f. 127. *senhora prima aqui d'El-Rei, que me matais*.

AQUIDUCTO v. aqueducto. f. Tempo d'Agora. D. 1. *Etirada dos aquidutos das Sagradas Letras*.

AQUIETADO, part. pass. feito quieto. Arraes 33. *Acquietado sem Imperio, viveo em ocio*.

AQUIETADOR, f. m. que aquietar. § v. Se-

titivo. AQUIETAR, v. at. fazer quieto. § f. Socegar, tranquillizar v. g. — *a quem tem o animo, a consciencia agitada*. § — *os que estão em tumulto, os que fazem bulha, desordem*. § — *os estados, que estão de guerra*. § Fazer lançar-se v. g., *aquietar as ondas de levadia, alteradas*. § *Aquietar*, ficar quieto, tranquillo, sem afflicção, dúvida, não *aquietão* naquella doutrina, V. § *O homem curioso não aquietar, nem descansa em quan-*

AQU

105

to não sabe o que deseja. § *Aquietar o pensamento em alguma coisa*, descansar com elle, não indagar mais, assentir, Lobo. § *Aquietar-se*, v. g. o tumulto; o coração agitado; Lobo.

AQUILÃO, f. m. poet. vento do Nôrte.

AQUILATADO, part. pass. de aquilatar.

AQUILATADOR v. quilatador.

AQUILATAR, v. at. determinar o quilate do ouro, ou metal; e fig. avaliar o preço, e merecimento da pessoa, qualificar a acção. § Fazer de hum certo quilate com liga; ou purificando. § Notar com marca os quilates do metal, he do officio do contrastar.

AQUILINO, adj. da feição da aguia. § *Nariz aquilino*, convexo como o bico da aguia. § *Olhos* — i. e. vivos, penetrantes.

AQUILONAR, adj. que vem do Aquilão, do Nôrte v. g., vento; regiões aquilonares, i. e. do Nôrte.

AQUILLO parte da oração equivalente a estas duas — *aquella coisa, ou aquelle objecto*; usamos delle *substantivamente*, para indicar o objecto remoto, cujo nome ignoramos, ou queremos callar, e ajuntamos-lhe os adjectivos na terminação, que corresponde ao genero masc. v. g., *aquillo he bonito*. § Usamos desta palavra alludindo a coisa, de que já se tratou n'outro tempo, v. g., *aquillo, que me disseste*, § Refere-se ao dito de huma terceira pessoa, com esta distincção dizermos, isto, *que digo*; isso, *que dizes*, *aquillo que elle diz*, *aquillo que se refere de Catão*.

AQUINHOADO, part. pass. de aquinhoar.

AQUINHOAR, v. at. dar quinhão, porção, ração.

AQUIRIR v. adquirir. Lucena f. 800. col. 2. *adquirir* he mais doce. Nausfr. de Sep. c. 9. f. 156. ult. ed. Torcendo o corpo *adquire* mores forças.

AQUISTADO, part. pass. de aquistar.

AQUISTAR, v. at. adquirir. C. Lus. 7. 59.

AQUISTO por isso, antiq. B. Clar. f. 153. v. c. 1.

AQUOSIDADE, f. f. a qualidade de ser aquoso.

AQUOSO, adj. que abunda em agua; que parece agua; o aquoso engenho represado, i. e. que se move pelo pezo d'agua. Nausfr. de Sep. Canto 5. f. 87. ult. ed. Qual faz, o *oquoso* engenho represado.

ARA

AR, f. m. corpo elementar fluido, leve, capaz de compressão, e dilatação, elastico, transparente. § *Ar fixo*, o que se desenvolve da effervescencia occasionada pela mistura do acido vitriolico com a terra calcar, ou que se exhala da fermentação

O

ef-

espirituosa de qualquer substancia vegetal mucosa. § *Ar nitroso*, que resulta da effervescencia do acido nitroso derramado sobre metaes, ou semimetaes. § *Ar inflammavel*, que tem a propriedade de inflammarse, resulta do acido vitriolico, ou marinho com quasi todos os metaes, e semimetaes. § *Ar deslogificado*, de que se separou a maior parte do flogisto. § *Ar acido*, fluido semelhante ao ar, que se separa de varias especies de acido. § *Ar alkalino volatil*, que se tira do espirito volatil de sal amoniaco. § Este corpo posto em movimento he o que chamamos *vento*, e por este se toma quando dizemos v. g. „ *vem d'alli hum ar frio*. § Geito no fazer as coisas, bom, ou máo, e geralmente toma-se á boa parte, por garbo, bizarrria, galhardia, graça v. g. „ *dança com muito bom ar*. § *Os ares de algum sitio*, a sua atmosfera, e ventos que nelle correm, e a sua temperatura, os *ares patrios* f. a patria. § O talhe, ou feições de alguma coisa v. g. o *ar do corpo*, o do *rosto*, o parecer. § *Ramo de ar*, i. e. accidente paralitico. § *Coisas feitas, ou fundadas no ar*, i. e. sem fundamento v. g. „ *castellos, projectos, esperanças*. § *Vir, ou ir pelos ares famil.* i. e. depressa. § *Atirar com tudo pelos ares*, irar-se de temperadaissimamente, enfurecer-se famil. § *Entender pelos ares famil.* i. e. facillimamente, com grande penetração. § *Ter ar de alguma coisa*, apparencia, e semelhança v. g. „ *tem ar de novella*. § *Estranhar os ares*, sentir novidade por mudança de clima; e fig. sentir estranheza, em coisa desaccostumada *Eufr.* 5. 1. „ *estranhaes os ares destes termos* „ fallando de termos, e estillo não vulgar. § *O ar do rosto*, o estado do semblante segundo as paixões do animo. *Castan.* 3. 58.

ARA, f. f. altar, em que se fazem sacrificios. § *Pedra de ara*, pedra benta, que se põe nos altares, sobre a qual se põe o Calix, e Hostia consagrada. § *Ara*, constellação austral.

ARABI, f. m. titulo dos Magistrados, que entre nós tinham os Judeos tollerados até o tempo do Senhor Rei D. Manoel, e que lhes administravão justiça; tinham sello com a letra „ *Sello do Arabi de tal Cidade, ou villa*, ou *sello do Arabimór*.

ARABIADO, f. m. officio, Magistratura de Arabi. *M. L.* 6. p. f. 10.

ARACA, f. f. agua ardente mui forte, que se tira do assucar na Asia.

ARADA, f. f. v. aradura.

ARADEGA, f. f. hum tributo de 6 fangas de trigo, que se paga aos Padres de Alcobaça.

ARADO, f. m. instrumento de abrir os regos da terra para se semeiar, consta de peças cujos

nomes são; *sega, aivecas, timão, ouca, chavão, lhão, Rabiç, Relhas, Meixilbo, Teiró, Ténpera, Rabello folles, &c.*

ARADO, part. pass. de arar.

ARALHA, f. f. novilha de dois annos. § *Pa* lha dos alhos de que se tranção as restes.

ARAMA' v. horamá. *Ulis.* 166.

ARAME, f. m. composição de metaes, de que resulta hum amarello, de que se fazem bacias fio, candieiros, &c. § Bronze „ *Ourem Diar.* 388. „ *portas de arame.*

ARANDELA, f. f. guarda mão, ou defensiva que se crava nas lanças, e mastas, da feição de hum funil, a qual lhe cobre o punho. *B.* § *Aran* delas de castiças (aliás *dirandelas*) *arandelas* he o certo, e são peças que se ajuntão por baixo de uma peça do castiçal onde se fixa a vella, para apartar o que della cabe, ou se derrere.

ARANEA, f. f. tunica, das que compõe o bugalho do olho t. *Anat.*

ARANHA, f. f. insecto vulgar, de pouco corpo, com pés longos (de ordinario oito), e articulados, nos quaes tem, com que faça preza e outros. § Hum peixe assim chamado (*Araneus i.*) § *Aranha do travão, t. de Cavall.*, peça de ferro atravellada no fim da cadeia, a qual se prende na argola, que tem mão no travão. § *Aranha de volantes*, são volantes estendidos em redor de hum centro, a modo de pés de aranha. § *Aranha me* rinbo, insecto (*rutela &c.*)

ARANHICO, f. m. dim. de aranha.

ARANHEIRO, f. m. fam. lugar onde as aranhas se recolhem, e estão nas suas teias, outros dizem *Aranhol*.

ARANHENTO, adj. fam. onde ha aranha. *B. P.*

ARANHOL, f. m. armadilha de caçar aves com feição de teia de aranha. § O lugar da teia da aranha, onde ella se recolhe.

ARANZEL, f. m. formulario, regimento *S.* *Tempo de agora* 2. 104. *Lobo* „ *fiz outro*—a *cortezia*. § *Tarifa*, ou *paura de alfandega*. § f. f. mil. longa serie de coisas, que se narrão.

ARAR, v. at. abrir, sulcar, arregoar a terra c'o arado. § f. f. Rasgar o corpo com pentes de ferro „ *Vieira*. § *Poet.* *arar os mares*, sulcar, navegar. *C. Elegiada* f. 174. „ *não arando o Euxino* ou *Elefponto*.

AZARA, f. f. ave Brasil. de bico revoltto, semelhante ao papagaio, com penas de varias cores; e maior corpo.

ARATICU, f. m. fructo Brasil. he huma especie de pinha molle, cheia de massa amarellada, com carogos da mesma cor, tem a casc

ARA

ina verde ; com alguns picos porém molles ; e urtos.

ARATICUSEIRO, f. m. arvore que dá araticú.

ARAVEÇA, f. f. arado, que abre os regos mais largos, que o arado ordinario.

ARAVIA, f. f. linguagem embaraçada, que não entende v. Vasconço, giringonça. *Eufr. 2. Para que me ensineis essa aravia.*

ARAUO, f. m. ministro público, que hia a potencias estrangeiras com declaração de guerra ; distinguia-se do *Rei d'armas*, por trazer o escudo real no peito, sem coroa, tinha maior graduação, que o Passavante, e menor que o *Rei d'armas*. *Severim Notic. § Postilhão, correio, que se avia com recado Ourem Diar. freq. v. p. 606.*

ARBIM, f. m. tecido grosseiro, que se trazia or luto.

ARBITRA, f. f. de arbitro.

ARBITRADO, part. pass. de arbitrar.

ARBITRADOR, f. m. alvidrador.

ARBITRAMENTO, f. m. o juizo, sentença do juiz arbitro.

ARBITRAR, v. at. sentenciar como arbitro. § Determinar, e afinar alguma somma v. g. ,, *pa- alimentos lhe arbitrarão cem mil reis.*

ARBITRARIAMENTE, adv. de modo arbitrio.

ARBITRARIO, adj. que fica no livre arbitrio, voto, vontade de alguem, que depende del- , e não he determinado por Lei v. g. ,, *penas arbitrias*, que se deixão á discreção dos juizes, Magistrados. § *Governo arbitrario*, aquelle, em ue a vontade illimitada por lei alguma positiva, rve de regra aos subditos. § Coisa, que não im- de necessidade. § Não necessario.

ARBITRIO, f. m. juizo, sentença do arbitro. *Metter alguem debaixo do arbitrio de outrem*, e. fazer dependente de sua vontade *Chron. de Dinis p. 10. § Voto, escolha v. g. ,, a ar- bitrio das partes. § Arbitrio de cambio*, calculo timativo de sua maior vantagem, em razão dos gares, valor dos metaes, e outras circumstan- as.

ARBITRISTA, f. m. alvitreiro, o que dá al- tres, planos, projectos em materias de governo, politica, sobre arrecadações de fazenda, aumen- das rendas, ou contos, &c.

ARBITRO, f. m. juiz eleito por convenção as partes, em cujo desembargo ellas se compro- etem. § Toma-se impropriamente por *arbitra- or, avaliador*. § f. O que póde a seu arbitrio de- rminar a existencia, ou sorte de alguma coisa, dispor della v. g. ,, *arbitrio da paz, e da guer-*

ARB

107

ra, da vida, da fortuna. § Pessoa, que assiste, e presencea alguma coisa ,, *Arraes 4. 33.*

ARBOREO, adj. da natureza, do talho da arvore *Eneide 12. 209. Elegiada f. 50. ,, a mata arborea.*

ARBUSTO, f. m. arvore anã, ou menor, que as ordinarias, acanhadas como o alecrim, &c. frutice.

ARCA, f. f. caixa. § Cofre de alguma corpo- ração v. g. ,, *a arca da Universidade. § As ar- cas*, f. pl. a armação de costellas, e ilhargas. § *Brigar arca por arca*, i. e. com partido igual, *Ulisseo f. 38. Arraes 10. 44. tomar-se com alguem a arca partida*, com ousadia do que tem, ou cui- da ter igual partido. § *Andar com arcas encoira- das*, fr. famil. com segredos. § *Arca d'agua*, poço donde se deriva agua, e donde se distribue para canos, &c. § f. *O peito he arca dos segre- dos. § Arca, e contracto*, contrato, polo qual El-Rei dava certos cavallos aos Capirães, e porção de dinheiro, pelo que erão obrigados a ter certo número cheio, especie de contrato alea- torio.

ARÇA presente do conjunct. do verbo arder. *Arraes 10. 1. Arsa minha alma ... em vosso amor.*

ARCABOUÇO, f. m. ant. a armação dos of- fos do corpo do animal. § O cadaver ; *Versos d'Egas Monis. § O peito, ou região superior.*

ARCABUZ, f. m. arma de fogo, que tem a arca do cano mais larga, que as espingardas. *Fer- não d'Oliv. Grammat.*

§ ARCABUZADO, f. m. tiro de arcabuz.

§ ARCABUZADA, f. f. tiro de arcabuz.

ARCABUZADO, part. pass. de arcabuzar.

ARCABUZAR, v. at. matar a tiro de arcabuz ; ou espingarda, castigo militar.

ARCABUZEIRO, f. m. que faz arcabuzes. § Que vai á guerra armado de arcabuz. § Neste ult. sen- tido dizemos, *adjectivamente*, gente *arcabuzeira* ,, *Elegiada f. 218. est. 2.*

ARCABUZERIA, f. f. tropa de arcabuzeiros. *P. P. 2. 71.*

ARCADA, f. f. multidão de arcos seguidos.

ARCADO, adj. curvado em fôrma de arco ; arqueado. § *part. de arcar Palmer. 3. p. f. 10. ,, ti- nha-o arcado pela cintura.*

ARCADURA, f. f. curvatura em fôrma de arco.

ARCANJO, f. m. espirito celeste de Jerarquia superior aos Anjos.

ARCANO, adj. secreto, occulto (*pouco us.*) ,, *Hum lume arcano as portas tem guardado* ,, *Ulissea. 1. 23.*

ARCANOS, f. m. pl. segredos, as coisas que se

se occultação *Vieira* „ os arcanos da *Monarchia* : „ os arcanos secretissimos deste mysterio.

ARÇAO, f. m. da sella, a parte elevada por diante.

ARCAR, v. at. arquear, curvar, dar feição de arco. § *Arçar lutando*, travar de arca, por meio corpo. § f. *O amor arçou com elle* „ *Vieira*, i. e. apertou, estimulou muito. § t. Apertar com alguem, que faça alguma coisa. § *Arçar com as difficuldades*, forcejar por vence-las. § *Arçar pipas*, guarnecer-las de arcos. § —se, curvar-se v. g. —a palma c'o peso „ *Mais* p. 10.

ARCARIA, f. f. collect. os arcos, que sustentão edificio, ou portico. *M. L.* i. f. 284.

ARCASINHA, f. f. dim. de arca.

ARCAZ, f. m. arca grande, com gavetões, &c.

ARCEBISPAL, adj. pertencente a Arcebispo. *V. do Arceb.* f. 43. v.

ARCEBISPO, f. m. Prelado superior ao Bispo na Ordem Jerarchica Ecclesiastica.

ARCEDIAGADO, f. m. dignidade de arcediogo. *M. Lus.*

ARCEDIAGO, f. m. dignidade Ecclesiastica, cujo officio era governar os Diaconos, &c.

ARCEDIANO, ant. arcediogo, *Nobil.*

ARCHAISMO, f. m. antigualha nas palavras, ou frase desusada v. g. „ *affeito por affetto*, *adur*, *outri* por *outrem*; *albur*, *ende*, &c.

ARCHANJO v. arcanjo. o *ch.* como c.

ARCHEIRO, f. m. (o *ch.* como x.) homem de alabarda da guarda Real.

ARCHEO, f. m. r. Med. primeiro temperamento. § t. Chym. fogo, que reside no centro da terra, e concorre para a vegetação, e metallificação.

ARCHETIPO, f. m. (*ch.* como q.) idéa original; modello.

ARCHETIPO, adj. v. g. *ideias* —, originaes.

ARCHI-ACOLITO, f. m. primeiro acolito. (*ch.* como q.)

ARCHICANTOR, f. m. primeiro cantor. (*ch.* como q.)

ARCHICLAVO, f. m. regente de Igreja, ou Mosteiro. (*ch.* como q.)

ARCHIDUCADO, f. m. a dignidade, e o territorio, de Duque (*ch.* como q.)

ARCHIDUQUE, f. m. primeiro entre os Duques, ou Duque de Superior graduação. (*ch.* como q.)

ARCHIEPISCOPAL v. arcebispal. *M. L.* (*ch.* como q.)

ARCHIFLAMINE, f. m. o primeiro, ou chefe dos flamines. (*ch.* como q.)

ARCHIMANDRITA, f. m. abbade de ermitães, anacoretas. (*ch.* como q.)

ARCHIPELAGO, f. m. mar principal, ou mar grande. (*ch.* como q.)

ARCHITECTAR, v. at. trabalhar como architecto alguma obra. § f. „ *Hia Deos architectando a companhia de Jesus* „ *Telles H. Ethio.* L. 2. c. 2.: „ *barcas de fogo, que architectou contra os Parlametos* „ *Arte de Furtar* f. 241.: construir. (*ch.* como q.)

ARCHITECTO, f. m. que sabe, e pratica Architectura, edificando. § fig. „ *o diabo architecto da mentira* „ *Arraes* 7. 6. (*ch.* como q.)

ARCHITECTOR, f. m. architecto. *B. Pres.* f. 18.

ARCHITECTURA, f. f. arte de edificar, construir edificios, fortificações, ou vasos nauticos; daqui a sua divisão em *architectura civil*, *militar* e *nautica*. § f. A obra architectada. (*ch.* como q.)

ARCHITRAVE, f. m. membro principal d'architectura, que assenta sobre os capiteis das columnas; sobre o architrave corre o friso. (*ch.* como q.)

ARCHITRICLINO, f. m. mordomo mór, ou o chefe dos que servem, e ministração á meza. (*ch.* como q.)

ARCHIVADO, part. pass. de archivar. (*ch.* como q.)

ARCHIVAR, v. at. recolher em archivo. (*ch.* como q.)

ARCHIVISTA, f. m. o que tem o cuidado do archivo, que recolhe nelle os monumentos, destinados para isso, cartulario, cartulario, ou cartório. *M. L.* t. 6. (o *ch.* como q.)

ARCHIVO, f. m. cartorio, casa onde se recolhem, e se guardão escrituras públicas, diplomas, e outros monumentos por escrito. § f. „ *sua memoria era hum archivo de vastissimas erudições* „ § Qualquer lugar onde se conserva alguma coisa „ *archivos da graça divina* „ *V.* (*ch.* como q.)

ARCHONTADO (*ch.* como c.) officio de Archonte.

ARCHONTES, f. m. pl. Magistrados Gregos erão os Principaes, principalmente em Athenas. (*ch.* como q.)

ARCHONTOLOGIA, f. f. escritura á cerca de archontes. § Dignidade, ou magistratura de Archontes.

ARCHOTE, f. m. (*ch.* como x.) faixa de esparto banhada em pez, que se accende para alumi-
miar o caminho.

ARCIPRESTRE, f. m. primeiro entre os Presby-

ARC

ytēros ; o chēfe dos Presbyteros , inferior ao
sispo.

ARCO, f. m. bēsta, ou peça de madeira, mar-
m, ou pontas de certos animaes, dotadas de elasticidade, com huma corda de ponta a ponta, na qual se embebe o cabo da setta, que puxamos embebido contra o nosso peito; com isto se curva o arco, solta a frecha, ao restituir-se o arco communica seu impulso á corda, e esta á setta de que se faz tiro. § Os arcos inteiros, ou circulos de pão, de ferro, com que se aperta a aduella das pipas, &c. § Porção de circulo em Geometria: em Architect. obra arqueada, curva de pedra, madeira, &c. § Arco de pelouro, que servia de atirar pelouro. Resende Chron. § Arco iris, celeste, da velha, o arco de varias cores, que se vê nos ares, em tempo chuvoso.

ARÇO primeira pessoa do presente do Indicar.
e arder; Ulisso. 227. v.

ARCOBOTANTE, f. m. d'Architect. o arco, que se encoistão edificios, para se empararem por hum lado traco. § Botaréu; e outras obras, que aferrão em architraves.

ARCTAR, v. at. v. apartar, restringir, estreitar. Vergel. de Plant.

ARCTICO, adj. do pólo do Norte.

ARCTURO, f. m. estrella fixa da primeira grandeza na cauda da Ursa maior, nasce quinze dias antes do equinocio do Outono, e traz chuvas.

ARDEGO, adj. cavallo—, que sahe á espoua, fogoso, que sahe ao estinulo. Naufr. de Sep. f. 81. ultima edição. O cavallo do Sonza ardego, e ferro.

ARDENCIA, f. f. v. ardentia. H. N. 2.

ARDENTE, part. de arder, acceso, abrafado. § Espirito, ou agua ardente, a que he destilada de vegetaes, e toma fogo; destes he mais forte, a agua ardente de cabeça. § Clima ardente, i. e. de grandes calores. § Ferro ardente, em brasa. § Cavallo ardente v. ardego. § Genio—, fortemente irritavel. § Desejo—, mui vehemente. § Lagrimas—, que nascem do ardor da paixão amorosa, e assim suspiros. § Febre—, mui violenta. § Que brilha como a chama v. g. ,, rubim ardente, os olhos ardentes da Panthera enfurecida. § Ardente espelho, v. Ustorio.

ARDENTEMENTE, adv. com ardor, de modo ardente, com vehemencia, fogo, paixão.

ARDENTIA, f. f. fenomeno, que ás vezes se observa de noite no mar, e rios, cuja agua movida luz como fósforo.

ARDER, v. n. estar abrafado, encendido v.

ARD

109

g. ,, arde a lenha. § Sofrter o ardor das paixões v. g. ,, arder em ira, desejos, concupiscencia, odio, &c. quando tem tomado grande torça. § Brilhar muito como a chama v. g. ,, arde o diamante, o rubim, o topazio. § Fazer grande estrago, grallar v. g. —a peste, guerra, batalha. § Ser ardente v. g. ,, arde o Sol, a terra, a calma. Mausinho 59. § Fazer-se empireumatico com calor o queijo, fermentar v. g. —a farinha molhada, e guardada. § Estragar-se, ou despender-se muito depressa v. g. ,, arde a fazenda, o dinheiro. § Estar acceto, v. g. nesta sala ardem tres bugias. § Arder de, ou com alguma coisa, ardi com o sujeito.

ARDID, f. m. v. ardil.

ARDIDAMENTE, adv. ousada, intrepidamente Ord. M. 1. 55. § 9. Prov. da Hist. Geneal. t. 6. f. 375.

ARDIDEZA, f. f. ousadia, desenvoltura, despejo de homem valoroso, atrevimento. B. 1. 1. 11. e Clarim. f. 13. v. Palmer. p. 1. c. 39. e p. 3. p. f. 90. col. 2.

ARDIDO, part. pass. de arder, queimado 2. Cerco de Dio. f. 432. § Ousado, atrevido, desenvolto em commetter. Palmeir. p. 2. c. 59. ,, ardid do coração ,, B. 1. 1. c. 6. e 3. 9. 8. § Fogoso, apaixonado v. g. coração—M. L. § Ardido, ferido do ardor sensual, venereo, Cardoso ,, Mulher ardida. § Ardido em pó, reduzido a pó pelo fogo; Resende Chron. § Ardido, que adquire a qualidade empireumatica, dos oleosos; que adquire sabor acre v. g. passas humidas, e guardadas, a farinha.

(ARDIL, f. m.

(ARDILEZA, f. f. manha, astucia estratagemna na guerra, ou nos negocios. § it. Acção, invento astuto. § Ardileza, Chron. d'El-Rei D. Duarte.

ARDILOSAMENTE, adv. com ardil.

ARDILOSO, adj. que sabe, ou que usa de ardis.

ARDIMENTO, f. m. ousadia, ou acção ousada, atrevimento; fogo, bravura, denodo em commetter. Camões Sonet. M. L. Eneide 10. 220. ,, a fé inflamma ardimentos nobres á virtude ,, H. Domin. 2. parte. § Ousadia, animosidade Orden. M. 1. 55. § 9.

ARDOR, f. m. o calor forte, ou a causa d'elle, que existe nos corpos, cujo flogisto se põem em acção, ou no mesmo fogo, sol. § O grande calor atmosferico v. g. ,, o ardor do clima. § f. Alacridade de animo infofrido, ou de paixões fortes v. g. ,, da ira, sensualidade, amor. § Desejo violento v. g. ,, o ardor de combater. Nobil. f. 47.

AR-

ARDUAMENTE, adv. difficilmente.

ARDUO, adj. difficil de vencer, conseguir, acabar v. g. ,, *negocio, empreza*—§ *Arraes* 6. 1. ,, *salto arduo he do pé á boca* ,, § *Custoso*, penoso v. g. ,, *o arduo soffrimento* ,, *Cam. Lus.*

AREA, f. f. (o primeiro á agudo) o espaço comprehendido entre os lados de qualquer figura Geometrica. § O espaço entre muros. § Certa porção de qualquer planicie. § Circulo em redor da Lua, ou do Sol. § *Area do planeta*, veja-se *Vetor*.

AREA (antes *areia*) f. terra luzidia, miuda, vitrescivel, que ha nas praias, &c. § *Areia cega*, a que he fofa, e cede aos pés, ou pezo. § *Edificar sobre areia*, fr. prov. trabalhar em vão. *Eufr.* 3. 4. *Isso he edificar sobre area*.

AREADO, part. pass. de arear. § Atacado do ar, estupor, ou parlesia: *Sousa*. § Falto de tento, *erio V. de Lima* p. 234. § *Assucar*—refinado, mas em pó grosseiro.

AREAL, f. m. planicie, ou grande espaço coberto de areias.

AREAR, ou AREIAR, v. at. cobrir, alagar de areia, v. g. ,, *os rios areiarão os campos*—§ Limpar esfregando com areia. § n. Pasmar, perder o juizo, o tino *V. e H.* 2. 383. *areon*, e *perdeo o tino*. *Lucena*. 137.

ARECA, f. f. fruto *Afiar*. ,, que se mistura com o betel, e se masca. *B. Goes Chron. M.* 1. c. 41. *Hum pomo como nozes... a que chamão arrequa*.

AREIRO, ou AREIEIRO, f. m. vaso onde está a areia, ou poeira, que se deita para enxugar a tinta da escrita. § O que carrega areia.

AREENTO, ou AREIENTO, adj. que leva areia, que tem v. g. ,, *terras, rios*.

AREJADO, part. pass. de arejar.

AREJAR, v. at. expôr ao ar. §—*as casas*, dar entrada nellas ao ar novo, ventilar.

AREJO, f. m. acção de arejar, exposição ao ar.

ARELHANA, f. f. cordão de cingir o chapéo, que he de prata, ou oiro. § Cinto, em cujas pontas andão como remates huns canudos onde se traz o dinheiro. *t. Afiar. Couto Decada* 6. nelles enfião as adagas. *Castan.* 3. 268.

ARENA, f. f. o fundo, ou chão do circo, ou amfiteatro, onde andavão os Luctadores, e as pessoas, que fazião o que pertencia ao espectáculo.

ARENATO, adj. de Mineralog. *pedras*—, compostas de grãos de areia; que falcão feridas com aço.

ARENÇA, f. f. pratica, discurso, falla, oração *Pinheiro* 2. p. 19. § *Longas razões* v. g. ,, *ter arengas c'o alguem*, fr. vulgar,

ARENOSO, adj. areiento v. g. ,, *praias*—§ *Arenoso, na Menina, e Moça* f. 144. v. *Egl* ga *Crysal*, subentendo-se o subst. estofo, pareço significar cor de areia.

ARENQUE, f. m. peixe, que vem salgado e embarrilado, he hum especie de sardinha grande.

AREOLA, f. f. canteiro de flores. *V.* § *Aréola*. *t. Anatom.* circulo corado a roda do bico do peito. § *Aréola*, circulo luminoso que ás vezes apparece em redor da Lua.

AREOMETRO, f. m. fíl. instrumento, que serve de mostrar o peso especifico dos líquidos.

AREOPAGITA, f. m. magistrado do Areopago.

AREOPAGO, f. m. hum Tribunal de Magistrados em Athenas.

AREOSO, adj. areiento v. g. ,, *areoso deserto*. *2. Cerco de Dio* f. 187. *M. L. Naufr. de Sep.* f. 26 *Mart.* 28.

AREQUEIRA, f. f. arvore que dá as atécas.

ARESTA, f. f. a pragana do trigo. § *Aresta do linho*, a alimpadura, que delle se tira depois da estopa. § f. e famil. hum porção minima de qualquer coisa ,, *não lhe erro aresta*, i. e. não offendo nada. *Prestes* f. 34. e f. 106. e ,, *nisso vai hum aresta* ,, não vai nada.

ARESTIM, f. m. hum tumor nos pés das bestas.

ARESTO, f. m. decisão de Tribunal, que fica servindo de regra para casos semelhantes. § *Do Francez arrest* ant. hoje *arrêt*, que significa accordo do Parlamento, &c.; *aresto do Parlamento*, accordo, decisão, a qual faz lei. *Port. Rest.*

AREFAGEM, f. f. o arfar da não.

AREAR, v. n. balancear erguendo-se, e tombando, ou pendendo, a não *Eufr.* 2. 5. § *Arfar o cavallo*, empinar-se, pôr-se em gêmeas. § *f. Restituir-se a cima a coisa elastica acurvada* v. g. ,, *as franças da palmeira arfão com algum pezo*.

ARGAÇO, veja-se alga. *Elegiada* frequentemente.

ARGAMACA, f. f. composição de terra com materia pegajosa, glutinosa, ou bituminosa, com que se acasela, e encrustão os pavimentos.

ARGAMAÇADO, part. pass. de argamaçar.

ARGAMAÇADOR, f. m. o que faz, ou applica argamaça.

ARGAMAÇAR, v. at. fazer o pavimento de argamaça, cobrir, e encrustar, rebocar de argamaça o pavimento. *Castan.* 3. 11. c. 2.

ARGANAZ, f. m. especie de rato silvestre, que

ARG

de dorme todo o inverno. § f. *ch.* homem grande descompastadamente.

ARGANEL, f. m. especie de argola do Astrobio. Pimentel. § *Arganeis de joias antigas*, argolinhas Prov. da H. Genealog. t. 1. f. 569.

ARGANEO, f. m. argola onde prendem as cordas, ou tirantes de artilharia nautica.

ARGANISES, f. m. pl. pannos de lã de varias cores.

ARGAU, f. m. (do ant. Francez, *argaut*,) brechudo de panno grosseiro, de que usão alguns religiosos, e antigamente por luto. Chron. F. 2. por *Refende*, vestidos d'argaus. § Pedaco de cana com os nós vazados, que se mette na pipa para arar amostras de vinho, e outros liquidos, talvez de cobre, ou outro metal.

ARGEL, adj. *cavallo*—que tem malha branca só no pé direito, ou que tem os finaes atrassados. § *Obra*—, trabalhosa. § Inerte, infeliz. B. P. § *Ulis*. 208. *„ Doutor argel como cavallo*.

ARGEL, f. m. *fazer argel*, fr. vulg. i. e. buia, gritaria. *motim*; dar envetida.

ARGENTADO, part. pass. de *argentar*. poet. prateado. § *Ruço argentado*, i. e. cor de prata. § *Voç argentada*, claramente sonora, como o som da prata. v. *argentina*.

ARGENTAR, v. at. poet. pratear. § *Fazer branco*, claro v. g. *„ a Lua argenta o Céu*, *Ulis*. 85. *„ a luz argentava o Céu*, *Barreto*.

ARGENTARIA, f. f. a prata de lavor, que torna v. fidos. *Viriato* 11. 46. *argentaria* das gâs ricas. § *A argentaria dos prados*, i. e. as aguas, que os regão.

ARGENTEAR, v. at. o mesmo, que *argentar*. *Lobo C. D.* 4. *argentea toucados*.

ARGENTEO, adj. poet. de prata. § *Da cor de prata* v. g. *„ espuma argentea*.

ARGENTIFERO, adj. poet. que leva prata v. g. *„ rio*.

ARGENTINA, f. f. herva, que floresce em Maio, Junho, e Julho, a argentina dá hum flor mui branca.

ARGENTO, f. m. poet. prata. § *O salso argento*, o mar. *Ulis*. *„ as vias humidas de argento*, o mesmo mar. *Eneide* 10. 52.

ARGILLA, f. f. terra pegajosa, ou pingue, que se encorpora com agua, e se indurece muito ao fogo, tem particulas mui sutis, e della se fazem vasos. v. *greda*.

ARGILLACEO, adj. v. argilloso.

ARGILLOSO, adj. da natureza da argilla, semelhante a ella.

ARGOLA, f. f. anel de qualquer metal, pa-

ARG

III

ra se arar nelle alguma corda, enfiando-a. § *Circulo de metal*, que se põem nas orelhas. § *Circulo de metal*, que se põem no pescoço, e perna do escravo fujão, ou fugitivo.

ARGOLÃO, f. m. augment. de argola.

ARGOLINHA, f. f. pequena argola. v. *argola*. § *Fogo da argolinha*, no qual ganha quem enfia a lança por hum argolinha, que pende de hum corda, *jogar a argolinha*.

ARGONAUTA, f. m. f. o primeiro navegador para algum sitio.

ARGOS, f. m. hum Constellação Austral. § f. O homem vigilante, observador, perspicaz.

ARGUCIA, f. f. raciocinio subtil, e sofisticado. *H. P.* f. 392. col. 1. § *Subtileza de conceito*, xifte, agudeza epigrammatica.

ARGUEIREIRO, adj. minucioso, bichoso. *Ulis*. f. 22. e f. 158. especulador de minucias, coisas metafizicas, subtilizador.

ARGUEIROS, f. m. pl. particulas minimas, que nadão no ar, nos liquidos.

ARGUENTE, part. de *arguir*, substantivado, o que argúe o que argumenta em theses, e conclusões ao *defendente*.

ARGUIDO, part. pass. de *arguir*. § *Deduzido por argumento*, ou raciocinando v. g. *„ consequencia bem arguida dos principios concedidos*.

ARGUIDOR, f. m. o que argúe. § *adj. c.* que faz deduzir v. g. *„ razões arguidoras da verdade deste facto*.

ARGUIR, v. at. accusar, reprehender com razões v. g. *„ o arguio de falsario*; *„ a sanidade do Profeta arguia os crimes de Isabet*. Chron. Cisterc. 1. 3. § *Inferir*, deduzir raciocinando. § *Mostrar bem como o raciocinio v. g. „ o medo argúe baixexa de animo*, dá argumento, prova *„ a peleja mais rija argúe mór fortaleza no vencedor*, *Conspiração*. f. 338.

ARGULHOSO, adj. cuidadoso, industrioso. *B. P. defus*.

ARGUMENTAÇÃO, f. f. *Logico*, raciocinio, argumento formal.

ARGUMENTADO, part. pass. de *argumentar* usa-se com os auxiliares de existencia, e de possessão v. g. *„ tenho argumentado*.

ARGUMENTADOR, f. m. o que argumenta mui frequentemente.

ARGUMENTANTE, part. substantiv. o que expõem o argumento.

ARGUMENTAR, v. at. propôr dúvida, objecção contra alguma these. § *Raciocinar*. § *Concluir*, fazer argumento, tirar por conclusão.

ARGUMENTO, f. m. raciocinio exposto por pa-

palavras, ou escrita, a favor, ou contra alguma these, ponto. § f. Prova v. g. „ *o muito riso he argumento de pouco fizo*. § Materia, sujeito, assumpto. § Exposição breve da materia, que se contém em algum contexto mais largo de palavras.

ARGUTAMENTE, adv. com argucia, subtilidade.

ARGUTISSIMO, adj. (*superlat.* de arguto) cheio de conceitos mui subtris. *Sá Mir. Vilhalpandos* „ *versos argutissimos*.

ARGUTO, adj. dito, verso—de sentença aguda, subtil, judiciosa *Cam. Lus. 10. 5. § Vóz arguta*, clara, forte. *Camões*, e *Costa poet.*

ARIA, f. f. peça de versos, que em certos Dramas vulgarmente óperas, se substituiu aos antigos córos tragicos, e cómicos, he cantada em musica mais artificiosa, que a demais letra, ou fallas do Drama.

(ARIDEZ, ou

ARIDEZA v. secura sequidão.

ARIDO, adj. seco; estéril *Camões*; *Arraes 8. 4.* „ *mãos aridas para dar esmola*.

ARIES t. astron. hum dos signos celestes.

ARIETA, f. f. pequena aria.

ARIETE, f. m. maquina bellica antiga feita de hum grande trave, com hum extremidade da feição de cabeça de carneiro, com ella se combatião as portas, muralhas dando-lhes vaivens. § *poet.* O carneiro. *M. C. 5. 21.*

ARIETINO, adj. pertencente ao carneiro.

ARIMONO, f. m. ant. especie de cadeira portatil.

(ARINTA, f. f.)

(ARINTO, f. m.) especie de uva. *Alarte 24.*

ARIOLO, f. m. adivinho. *Vergel de Plantas. Arraes 1. 5. E de Medico vos torneis Ariolo.*

ARIPAR, v. n. cavar, e jogar a terra para apanhar o aljofar, que cahio polas praias. *H. N. 1. 274.*

ARISCO, adj. esquivo, brávio, dos animaes domesticos. *Amaral 11. § Homem*—que foge á conversação. § Isento de condição *Eufr. 3. 2.*

ARISTOCRACIA, f. f. fórma do governo, em que os direitos Majestaticos residem em huns poucos de homens os mais nobres.

ARISTOCRATICO, adj. pertencente a Aristocracia.

ARISTOLOCHIA, f. f. herba medicinal, a que se attribue a virtude de facilitar os partos, ha della 3 especies. (*ch.* como *q.*)

ARITENOIDEIO, adj. Anatom. Cartilagens, *aritenoides*, que formão hum todo da feição de hum funil.

ARITHMETICA, f. f. arte de calcular por garifmos.

ARITHMETICAMENTE, adv. segundo regras da arithmetica (o th não se pronuncia

ARITHMETICO, adj. que pertence a arithmetica. § *Subst.* O que sabe arithmetica.

ARLEQUIM, f. m. nas farças, e momos o que faz a primeira figura comica. § Entre comedores o palhaço, ou o que remeda ao voador. *Apol. Dialog. 71. Hum creado. § Arlequim d'quelle jogo.*

ARLEQUINADA, f. f. as fallas, ou ademão do arlequim.

ARMA, f. m. instrumento, ou aparelho, com o qual se offender, ou defender-se hostilmente, como espadas, lanças, pistolas, facas, &c. § *Armas de ferro*, são as travessas que a sustem armada para

ferrar. § *Armas brancas*, são de aço, prateadas. *Armas*, finaes, que se pintão no escudo, ou abrem sendo de materia tal como pedra, metal &c. § *Armas*, chamamos f. aos cornos, dentes, garras de certos animaes, com que se defendem de outros, e os atacão. § f. Qualquer defeza.

Homens, ou gente de armas, armados dellas, a cavallo *Chron. do Condell. f. 63. acodirão assí* homens d'armas, como de pé; oppõem-se á da Ordenança. § *Homens d'armas*, oppõem-se á que hião nas armadas, e erão da mareação; ta vez aos que não levavão armadura defensiva.

Dar-se ás armas, seguir as armas, i. e. o estudo e exercicio militar.—§ *Fazer armas*, militar *Chron. J. 1. c. 96. para lhes dar licença de birem fazer* armas por Reinos estranhos: it. *Justar v. o art. fazer* § *Arma*, arma, appellido com que se dá rebate d' inimigo; e daqui *armas falsas*, rebates falsos. *Viriato 16. 52.* „ *de muitas armas falsas desvelado*

ARMAÇÃO, f. f. tudo o que serve de adorno, e ornato ás casas, e Templos como cortinas, sanefas, placas, trumões, &c. § *Armação do navio*, o casco *Castan. L. 5. c. 17. § A fabrica do esqueleto v. g. „ a armação de ossos. L. M. L. Livros de armação*, em que estavão alistados os Vinteneiros da mareação das náos d'El-Rei. § *Armas dos animaes*, especialmente os cornos. *Barros.* § A acção, e trabalho de armar navios para navegação mercantil, ou de guerra. *B. 1. 1. 11*

§ *Armação de pescaria*, são as redes, caniçadas e o mais que se arma para os pescar; f. o que se pesca de hum lanço, e fig. „ *hum boa armação de novidades* „ *Eufr. 5. 1.*

ARMADA, f. f. frota, número de navios para guerra. § *Andar d'armada em alguma paragem*, andar crusando, bordejando, pairando nella para esperar, ou observar o inimigo, guardar a costa,

ARM

, ou qualquer facção militar nautica. *Castan.* 3. 1. § Exercito. *Mariz.*

ARMADILHO, f. m. animal pequeno da In-
a coberto de conchas, que abre, e fecha espon-
neamente. *H. N.* 1. 275.

ARMADO, part. pass. de armar, guarnecido
e armas. § Ornado v. g. ,, o templo—§ Dispos-
para algum fim ,, *Lobo.* § Animal armado de
rnos, garras, dentes, *Naufr. de Sep.* § Munido
g.—de virtude, paciência. *Arraes* 7. 1. § Ar-
ado de ponta em branco, de todas as armas, de
tte, que a ponta da lança, ou espada do con-
ario ache sempre resistencia em armas brancas. §
Forrado v. g. ,, armado de enganos, simula-
es, de attractivos, caricias, brandura. *Palmer.*
f. 121. ,, tinha armados os bosques de seus ar-
s a Maga. §—no Brasão, he o animal, que
m as armas v. g. a garra de outra cor; e af-
n as setas que tem a farpa de cor diversa da da
ste. § Cão armado, i. e. de colleira, e outras
treias ouriçadas de púas de ferro. § O armado
s esporas i. e. as correias. § Entre os correeiros,
ido com costura de coirofinho em geral de outra
r.

ARMADOR, f. m. v. armeiro. § Armador de
rejas, casas, o que as aconcerta, e adorna de
ta. § O que arma navios, e os aparelha para
vegação, armada ,, cosso por ajuste com El-Rei,
authoridade sua. *Barros, e Castan.* 8. 77. col.
§ Armador de feras, o que arma a ellas. §
rmador de ciladas, e enganos, o que as põem,
os traça.

ARMADURA, f. f. as armas todas, de que
guem se arma, e se diz geralmente das defensi-
s. § A armação dos animaes v. g. ,, pontas,
ntes, garras.

ARMAMENTO, f. m. militar, as armas do
ddado, a patrona, bandoleiras, espingarda, baio-
ta, &c.

ARMÃO, f. m. d'artelh. aparelho de transpor-
artelharia, são humas rodas baixas, com sua
ça. *Exame d'artilh.* f. 186.

ARMAR, v. at. pôr armas, vestilas a alguém.
Armar cavalleiro, dar as insignias de cavalleria,
a ordem, com as solemnidades do estilo. § f.
scitar v. g.—demanda, jogo, briga, peleja.
Traçar v. g.—enganos. § Pôr v. g.—cila-
s. § Armar sobre alguém, pôr armada no mar
ntre elle. *Castan.* 1. f. 52. § Armar ás aves, i.
—laços. § Armar a alguém, tecer engano,
lo, fraude, laço com astucia v. g. ,, armái ao
teresseiro com coisa de seu proveito, e facilmen-
o colhereis na rede. § Armar, n. Servir, ser
il, favoravel v. g. ,, este traste não me arma,

ARM

113

i. e. não me convém, ou vem bem; *Eufr.* 2. 2.
e 3. 2. § Razões, que armão ,, i. e. Servem. *Au-
legraf.* 108. v. : ,, saber o que nos não arma ,,
ib. 2. 3. i. e. não convém, nem aproveita. §
Não arma a occasião, i. e. não serve. § Dispor
com artificio v. g. ,, quero-vos armar a cubiçardes,
&c. *Eufr.* 5. 1. ,, armáis a introduzir nesta pra-
tica quanto tendes lido ,, i. e. traçais modos de
introduzir. *Arraes* 1. 20. : ,, armar alguma pessoa
ao que queremos que ella faça, ou soffra ,, *Ulis.*
108. § Ajuntar coisa que faça mais forte, ou da-
nosa v. g. ,, armar o ferro de veneno, a lingua
de cautellas, e malicias ,, *Arraes* 5. 5. § Armar
a espingarda, levantar o cão para a desparar. §
Armar o arco, para atirar, concerta-lo. § Armar,
concertar casas, Igrejas com adornos. § Armar-
se de cautelas, enganos, paciência, fazer provi-
são, estar aparelhado de cautelas, &c. armar-se de
brandura, mansidão, &c. § Armar-se hum bulcão,
trovoada, fuscitar-se. *V. de Lima.* § Armar at. ,, bu-
ma clava lhe arma as mãos, dá a força que dão
as armas, ou tem por armas nas mãos huma cla-
va. *Arte de Furtar.* § Armar-se de furia. *B. Cla-
rim.* cap. 21.

ARMARIA, f. f. v. brasão. § Provisão de
armas nos armazens. *Resende Miscell. Ourem Diar.*
f. 599. § Casa de armas. *Palm.* 2. c. 42.

ARMATOSTE, f. m. ant. instrumento de ar-
mar as bestas.

ARMAZEM dizemos hoje v. os significados em
Almazem.

ARMEIRO, f. m. official, que faz, e con-
certa armas. § Armeiro-mór, o que tem inspecção
sobre as armas do uso d'El-Rei.

ARMELLA, f. f. argóla por onde se enfia o
ferrolho da porta, *Castanheda* 3. 229. col. 1. §
Argola de puxar a porta. *Resende Hist. d'Evora*
cap. 14. per has armellas que se costumavão ter
para tirar per has portas, e *Prestes* f. 13. v. § Ar-
gola, ou manilha dos braços.

ARMENTAL, adj. do armento, v. g. ,, egua
—*Eneide* 11. 137.

ARMENTIO, f. m. gado grosso.

ARMENTO, f. m. o mesmo. *poet. M. C.*
11. 12.

ARMEIO, f. m. manjojo, molho de estopa,
linho, lãa, que se põem na roca.

ARMERIA v. armaria.

ARMEZIM, f. m. especie de tafetá de Ben-
gala.

ARMIGERO, adj. *poet.* que traz armas *C. : a*
armigera ave de Jove ,, *Eneide* 9. 135. § *subst.* Moço,
que traz as armas d'alguem como page da lança.
Eneide 9. 79.

ARMILHA, f. f. *armadilha*. *Trancofo* P. 1. conto 12. § v. *almilha* P. P. 1. 32.

ARMILHEIRO, f. m. de Carpint. especie de formão pequeno.

ARMILLA, f. f. membro da archit. das bases das columnas, forma-se de dois, tres, ou quatro anneis juntos. § *Bracelete*, *Arraes* 7. 1. CLXX. *armilas*, e *quatorze coroas civicas*.

ARMILLAR, adj. *esfera armillar*, esfera composta de circulos, que representão as orbitas dos planetas, e peças em que se affigurão esses planetas, para se demonstrar o movimento delles.

ARMIM, f. m. de cavall. malha perio do casco da besta branca, ou negra, diversa do resto do corpo. v. *armino*.

ARMINADO, adj. malhado de armins, ou armijos.

ARMINHADO, adj. do Bras. que tem pelle de arminho.

ARMINHO, f. m. animal pequeno, que tem a pelle mui fina, e mui branca, e macia, com humma mancha negra junto á cauda (*mus Ponticus*). § *ter condigão mais branda, que arminhos*, *Attegr.* 150. § *Usado adjectivamente, coisa muito arminha*, *Prestes auto do Mouro Encant.*

ARMINO, f. m. malha de cabellos junto ao casco da besta; se o casco he negro he a malha branca, e ás avessas. t. d'Alveit.

ARMIPOLENTE, adj. poet. poderoso, esforçado nas armas.

ARMISONO, adj. poet. que soa como as armas no conflicto.

ARMISTICIO, f. m. treguas sobre as armas.

ARMOLAS, f. f. pl. herva hortense, e fistre, *atriplex*.

ARMONIA, e deriv. v. harmonia.

ARMOES, f. m. plur. rodas menores dianteiras das caixetas dos canhões, que se põem quando marcha a artilharia. *Exame dos artilheiros*.

ARNEIRO, f. m. terra arcieuta, pouco fructifera *Vasconcellos sitio de Lisboa* f. 207. § *que cousa ha que se compare com os seus arneiros*. § *Crivo*.

ARNELLA, f. f. pedaço, tona de dente, que fica depois de quebrado, ou furado o são. *Gil V. Parda*. § *On gengibas, e arnellas*.

ARNEZ, f. m. armadura de ferro de todo o corpo; e talvez a que cobre só o tronco. § *Arnez de prova* v. prova. § f. *O arnez da fé, i. e. a fé*, que defende, a quem a tem, *Chron. Cisterc.* 3. 12. *Mas o arnez da Fé, o escudo da paciencia*.

ARNOGLOSA, f. f. herva. v. tanchagem.

ARO, f. m. argola, ou circulo de metal,

chato. § *Argola de jogar*, por onde se enfião as bolas impellidas da palheta.

AROEIRA, f. f. v. lentisco.

AROMA, f. m. droga cheirosa, como *encenso*, *bejoim*. § f. Cheiro suave.

AROMANCIA, f. f. v. aeromancia.

AROMATICO, adj. que tem cheiro como aroma v. g., *madeiras, hervas, especiarias, flores, sementes*.

AROMATISADO, part. pass. de aromatizar na *Farmac.* temperado com aromas para ter bom cheiro, e sabor v. g., *apozema aromatizada*.

AROMATIZAR, v. at. perfumar com aromas na *Farmacia*, misturar aromas. § *Dar de si cheiro suave: neutro*. § *Aromatizar o corpo*, *Arraes* 1. 9. *trata de embalsamar, e aromatizar o corpo*.

ARPA, f. f. instrumento Musico de cordas de arame, especie de triangulo; cujas cordas correm da base para o vertice, e para hum lado.

ARPÃO, f. m. gancho de ferrar baleias, navios, &c. § *Instrumento de marinar*. *Vieira*.

ARPAR, v. at. ferrar. § *Abalroar com o arpão*, ou arpeo. § n. *Levantar a ancora* *Fr. Pan* d'Aveiro.

ARPEO, f. m. v. arpão. *Castanbeda* 2. 52. col. 2.

ARPEJAR, v. n. Mus. dar arpejo.

ARPEJO, f. m. Mus. modulação continuada de tons, ou mais tons.

ARPIAS, f. f. pl. e fig. mulheres pidonas, que pedem tudo, e querem levar tudo: v. o *Diccionario Mythologico* polo que toca á *Fabula*.

ARPISTA, f. m. o que toca arpa.

ARPOAR, v. at. v. arpar, arpoar he mais usado.

ARPOEIRA, f. f. peça de ferro com pontas farpadas separadas do cabo.

ARQUEADO, part. pass. de arquear.

ARQUEAR, v. at. dar forma de arco, de brar em arco. § *Arquear as sobancelhas*, por demonstração de espanto. *Lobo*.

ARQUEJAR, v. n. respirar affegando, anhelando, açodada, e cansadamente, dando ás ilhargas ou arcas. *Eneide* 9. 100. § f. *Arquejar a bolsa* famil. ir-se acabando o dinheiro. *Sá Mir. Estrangeiro* f. 96. ult. edic. § *a bolsa arqueja, e tira pelo folego*.

ARQUEIRO, f. m. que tem a chave da arca de alguma comunidade, &c. § *O que faz a arca*.

ARQUELHA, f. f. da cama, o pavelhão. *Cam* dofo.

(ARQUETA, f. f. dim. de arca.

(ARQUETE, f. m. o mesmo *V. do Arceb.* AR-

ARQ

ARQUIBANCO, f. m. composto de arca, e banco erguido do chão, que fica em maior altura, que os mais assentos. *Barros. Gram. 92. Arquibanco de arca, e banco.*

ARQUINHA, f. f. dim. menor que arquete. § O lugar onde vai assentado o Cocheiro.

ARRA v. arras.

ARRABALDE, f. m. bairro, que fica fóra dos muros da Cidade, ou Villa. *Mart. c. 164. Na Cidade, ou arrabaldes de Belém. f. Paiva.*

Term. 1. 16. São arrabaldes do inferno, e 1. 30. v. Estes são já buns arrabaldes do Céu.

ARRABICADO, e deriv. v. arrebicar.

ARRABIL, f. m. instrumento pastoril de coras, como huma rabequinha. *Sá Mir. Eglog. 8. Outro falla o Arrabil.*

ARRABILEIRO, f. m. que toca arrabil.

ARRABIQUE v. arrebique.

ARRAÇOADO, part. pass. de arraçoar.

ARRAÇOAR, v. at. pôr á razão; dar razão.

ARRAEZES plural de arraes. *Chron. J. 1. porção.*

ARRAIA, f. f. peixe largo, e chato, de raio lixoso; do Vasconso *raia*. § Estrema do Reino. § termo, limite de qualquer coisa.

ARRAIADO v. raiado, rajado, ou listrado.

Arreiado, adorna-lo. (*Refende Chron. do Inglez arrey*) ataviar. *Castan. 1. f. 66. mulheres arraiadas*

e peças de ouro; ginetes arraiados, Naufr. de Sepulv.

ARRAIAL, f. m. alojamento do exercito em campanha. § Voz da aclamação, que hoje se diz

Real Real v. g. ,, por D. Maria Rainha de Portugal: Gil. V. Romance 2. Differão arraiar, arraiar.

§ f. *Mart. c. 109. Todos os arraias da callaria Christã.*

ARRAIANO, adj. da raia do Reino.

ARRAIAR, v. n. raiar v. g. —, o Sol. *V. § fulminar B. P. § at. Ornar, arreiar. Ref. Misell. antig.*

ARRAIGADO, part. pass. de arraigar. *Eufr. 3. segundo está arraigado no amor.*

ARRAIGAR, v. at. fazer prender a raiz da arvore onde está plantada, ou lançar raiz, e prender. § f. *Arraigar alguém em algum lugar, fazer*

que assente vivenda, e trato nelle Castan. 2. p. 70. arreigar § Impremir profunda, e radicalmente

v. g. —alguns principios no animo v. g. ,, o amor arraigou n'alama as raizes ,, Prestes 44. §

Arraigar-se o mal, a peste, ficar como de assento, aturar muito. § Arraigar-se alguém, estabe-

cer-se. P. P. 1. c. 7. fazer assento.

ARRAIR, v. at. d'Agricult. cortar o bacello

ARR

115

pelo pão velho, e decotar-lhe a rama do anno antecedente. *Alarte f. 19. cap. 2.*

ARRAIS, f. m. patrão de galé, barco, &c. *Gil. Vicante Barca. 1. Arrays, e barqueiros della Anjos.*

ARRAÁ, f. f. v. rãa. § Huma herba, que trazida secca ao pescoço das mulheres, dizem que lhes secca o menstuo.

ARRAMADO, part. pass. de atramar-se.

ARRAMALHAR, v. at. bulir, fazer sufurro, como quem pisa, ou bole em ramas, *Barros.*

ARRAMAR-SE, v. recipr. encher-se de rama a arvore.

ARRANCADA, f. f. o primeiro impeto com que algum corpo se lança a mover-se, sendo vi-

vo, como ave, besta, ou recebendo impulso de ouiro, como o navio remado. § *Levar de arrancada, fazer sahir, e deixar o posto, campo da*

batalha. V. de Lima p. 232. § Acção de arrancar

espadas, e brigar, Simão Machado p. 3. nunca me achei em arrancada. § Fugir de arrancada ,, Chron.

J. 3. p. 2. f. 4. v.

ARRANCADO, part. pass. de arrancar.

ARRANCAMENTO, f. m. acção de tirar por espada, ou arma semelhante para brigar, e

fazer arroido. *Ord. Camões. Rei Seleuco.*

ARRANCAR, v. at. tirar fóra alg. coisa donde estava pegada, e arraigada v. g. —huma arvore, hum prego, estacas fincadas, hum dente,

&c. os olhos ,, Castan. 2. f. 115. o vento arrancou arvores, e casas. Castan. 6. c. 17. § Arrancar

f. v. g. ,, suspiros, soluços, lagrimas do coração, Arraes 1. 4. § Arrancar odios ,, Palmer. 3. p. f.

49. fazer cessar. § —a cubica ,, Pinheiro 1. 228. § Fazer sahir com violencia v. g. ,, arrancar

alguem da sua patria. Eufr. 5. 9. Não me podia arrancar de lá. H. do Futuro: Arrancar o inimigo

do Campo, Nobil. Chron. J. 1. c. 28. : arrancar os inimigos da Cidade. Goes Chron. M. 3. p. c.

69. § Arrancar a dor, Arraes 1. 20. § —a alma, matar violentamente, Palmeir. p. 1. e 2. freq.

§ Arrancar a voga, começar a vogar, ou remar com força. § Arrancar, neutro, sahir com impeto,

ou fazer esforço para sahir v. g. ,, quando já a mula arrancava do atoleiro ,, Contos de Tranco-

so. P. 1. conto 15. § Arrancavão os peixes voadores, deitavão-se avoar. H. N. 2. tomo p. 320. §

Abalar com impeto v. g. —contra o inimigo ,, Castanbada 2. p. 120. col. 1. § Arrancar, começar a

ferir a batalha. Lucena 3. 1. § Arrancarão as justas para terra, sahirão com impeto. Castanbada 3. 2.

§ Separar-se v. g. —a alma do corpo ,, estar arrancando ,, i. e. espirando. § Arrancar com o ex-

ercito, abalar impetuosamente. § Partir a correr, a fugir, retirar-se. *P. P. L. 1. c. 19.*

ARRANCO, f. m. a acção de arrancar v. g. „ o arranco das vinhas, *Leis novissimas*. § O acto de espirar, os termos, que faz o moribundo. § O esforço de qualquer c. para se mover para outro lugar v. g. „ o arranco da besta, que sabe do atoleiro, da ave que se lança a voar, da caça que se levanta, &c. v. arrancada, e arrancar.

ARRANHADO, part. pass. de arranhar.

ARRANHADURA, f. f. acção de arranhar. § A ferida feita arranhando.

ARRANHAR, v. at. ferir a superficie, aos riscos com as unhas, alfinete, e qualquer coisa aguda. § Tocar mal, *chulo* v. g. „ viola, arpa, e instrumentos, que se tocam com a unha, ou plectro. § Familiar, e vulgar, lucrar coisa modica v. g. não ha a que arranhar.

ARRAS, f. f. pl. certa quantia, que o marido promete á mulher para seu sustento, e tratamento se ella lhe sobrevier. § Sinal, e penhor de cumprir qualquer contracto. *Nobil. f. 257.* § O partido, que o jogador melhor faz a outro fomenos dando-lhe v. g. huns tantos pontos. *Chron. F. 1. c. 63. Prestes 44.* : Daqui diz-se „ dar arras a alguém „ por, ser-lhe superior, ter-lhe vantagem. *Palmerin. 3. p. pag. 150.* § Arretens, ou penhor. *Nobiliar. f. 257.* „ tinhão a Rainha em arras.

ARRANJAR, v. at. de Tanoeiro concertar o fundo da pipa. § f. Dispor, ordenar, collocar.

ARRAPASADO, adj. proprio de rapaz.

ARRARAR, v. at. fazer raro, rarefazer. *Curvo.*

ARRASADO, part. pass. de arrasar. § Cheio até ás bordas v. g. „ copas arrasadas de vinho. *Naufr. de Sep. c. 4.*

ARRASADOR, f. m. o que arrasa. § A ra-foura.

ARRASAR, v. at. aplanar, e igualar a superficie da medida cheia, com o arrasador, ou ra-foura. § Abater o que está elevado, de sorte que o assento das coisas elevadas fique raso, e igual. § Derribar v. g. — arvores, cidades, casas; e f. „ Arrasar o campo de mortos „ *Camões Lus. 8. 5.* arrasados os mares de turbantes. § Arrasar o ornato da cabeça, desfazer o toucado, ou penteado „ *Mausinho f. 134.* § Arrasar-se, encher até as ultimas bordas, daqui arrasarem-se os olhos d'agua, nadar em pranto. § Sarem-se os montes, representarem-se raios ao que navega da costa para o alto, *Mausinho f. 50.* § Do mar que se lança, e assenta depois de andar alterado, e picado dizemos que se arrasa. *Veiga Laura, Ode 9. L. 3.*

ARRASOADO v. arrefoado: *arrafoado* he con-forme á etimologia; mas os authores escrevem *refazão*. *Castanbada, Lucena, Pinheiro, &c. Vieira diz arassoar.*

ARRASTADO, part. pass. de arrastar. § *Negocio arrastado*, i. e. delongado, perlongado *V. Vida i. e. miseravel, abatida.* § *Sentido arrastado*, interpretação forçada *V.* § Reduzido a po-breza, e logo a abatimento. § Levado á força v. g. „ arrastados do seu desejo „ *Ulisipo 91.*

ARRASTAR, v. at. levar de rastos, com força, violencia, difficuldade v. g. „ os pés penas me arrastão á sepultura. § f. Trazer com violencia v. g. „ arrastou o povo á rebelião, o affectos arrastão a razão aos absurdos do erro. § Dizemos arrastar alguém, por avexa-lo com negocios, requerimentos, e seguimento de perten-sões, de que se lhe renascem incómodos, e des-pezas; e tratar com abatimento, e desprezo. *Eu-fr. 5. 1.* § Arrastar-se, recipr. mover-se, andar de rastos. § Arrastar-se a cepa, não lançar para cima os lançamentos, mas encher-se de arrastões *Alarte 64.* diz arrastar-se, daqui vinha arrastada ou rasteira, a que não está empada, mas bai-xa. 66.

ARRASTRÃO, f. m. vara do pé da videira que se estende pelo chão. *Alarte p. 48. cap. 11.*

ARRASTRAR v. arrastar.

ARRATEL, f. m. pezo que tem dezeseis onças.

ARRATELADO, part. pass. de arratelar.

ARRATELAR, v. at. dividir em porções que pezem hum arratel.

ARRAVESSAR, v. at. vomitar. *B. Naufr. de Sep.* „ arraveffa a purpurea alma. v. arreveffar.

ARRAYAR, v. n. raiar, nem quando o Sol se vai, nem quando arraia. *Bernardes Lima Car-ta 6.*

ARRAYADO, adj. (do Inglez array.) *Castan-bada 6. cap. 25.* „ bem vestidos, e arraiados de ouro v. arreiado. § *Ginetes arraiados* „ *Naufr. de Sep. c. 4. f. 79. ult. edig.*

ARRAZOAR, e deriv. v. arzeoar. *Vieira* „ bradou o Senhor, e não arrazoou sobre a para-bola.

ARRE, interj. inurbana, de que usão azemeis, e ribeirinhos para fallarem ás suas bestas.

ARREAR v. arrear. *Naufr. de Sep. c. 6.* „ amor disto se arreja.

ARREAS, f. f. pl. fivélas sem fusilão, por onde se enfião os lóros dos estribos, pegados á sella.

AR-

ARR

ARREATADURA, f. f. corda, com que atacam, e na nautica, serve de liar os mastros para fortificar. *H. N. t. 1. f. 9.*

ARREATAR, v. at. atar torneando, enliar: *reatar, B.*

ARREBANHADO, part. pass. de arrebanhar.

ARREBANHAR, v. at. metter em rebanho g. — as ovelhas. § f. — a gente. § — se, ajuntar-se, apinhar-se.

ARREBATADAMENTE, adv. com pressa, bitamente. § Com ira, paixão. § Sem assento, flexão, nem pouxada consideração. § Inopinada, subitamente, *Hist. Naut. 1. 92. achou-se — em lingua de tudo.*

ARREBATADO, part. pass. de arrebar. § repentino v. g. morte — § Imprudente. § Afloado. § Inconsiderado, atrojado v. § Rapido v. g. corrente — de rio. § Presentissimo, que obra logo v. g. „ *peçonha arrebatada* „ *H. N. 1. 25.*

ARREBATAMENTO, f. m. acção de arrebar, ou arrebaratar-se. § Inconsideração. § Extate, elevação *V. de Suso p. 4. por meio de hum arrebatamento secreto. v. rebatamento.*

ARREBATAPUNHADAS, f. ch. homem sem timo, que provoca a darem lhe punhadas.

ARREBATAR, v. at. tirar de repente, e com violencia. § Apanhar ás rebatinhas. § Privar por força v. g. „ *arrebatou a victoria aos inimigos.* § f. Levantar com impeto, violentamente v. g. „ *o impeto do desejo nos arrebatou para mudanças* „ *Paiva c. 4. Pinheiro 2. pag. 43. Com pressa incrível as arrebatavas* „ *a cubica, as paixões nos arrebatão* „ § Enlevar, fazer ficar embebido, extasiado, tudo o que nos deleita corporea, ou mentalmente. § Dizemos f. que *a morte arrebatou*, i. e. leva de repente, e subitamente. § — se, correr apressadamente, daqui torrente arrebatada. § *Arrebatou-se de si, perder o sentido, fahir de repente fóra de si por paixão, alienar se, Lobo.*

ARREBEÇAR v. arrebeçar, ou antes arrevesar de revez, ou revello, como *aveço f. Reloios Falantes p. 10. Arrebeçay, arrebeçay que vos vejo com engulhos de desgracado.*

ARREBEM, f. m. corda de uso nautico. § f. O cabo, ou calabrote, de que os comitres, e nestres usão para acontar os marinheiros.

ARREBENTADO, part. pass. de arrebentar.

ARREBENTAMENTO, f. m. acção de arrebentar. *B. P.*

ARREBENTAR, v. at. romper, quebrar com estrondo. § Neutro, quebrar com estrondo, destruir-se v. g. „ *rebenta a mina, a arma de fogo, ou canhão, cujo cano se rompe com impeto de pol-*

ARR

117

vora. § Disparar f. v. g. „ *o sentimento arrebatava em copiosas lagrimas* „ *Palmerin. 3. p. f. 114. v. § Sahir com impeto, ou entrar v. g. „ arrebeitou pela canhoneira hum tiro* „ *P. P. 2. 117. § Arrebeitou huma fonte; o rio mette-se por baixo da terra, e vai arrebentar em distancia de meia legua, i. e. tornar a apparecer.* § *Arrebeito as arvores*, brotando novos pimpolhos. § — o grão, que lança o grelotinho. § f. „ *Descobrio se, e arrebeitavão pelo Reino sinacs de má Christandade* „ *Arraes 3. 3. fallando dos Judeos forçados ao Baptismo pelo Senhor Rei D. Manoel.* § *Arrebeito as ruas de gente*, como que quebrão o peso *V. § Arrebeitar d'inveja, d'or, riso, sentie grande abalo por estas paixões.* § *Arrebeito as fontes em bulhões d'agua.* § *O sangue — das feridas.* § *O mar arrebeita*, dá com estrondo nos recifes, e na Costa. *Albuquerque 1. p. c. 57. § Estoiar. § — por alguma coisa*, desejar muito. § *Sahir com impeto v. g. „ arrebeita o cavalleiro, que se lança a fugir* „ *P. P. L. 2. p. 34. 35. § Apparecer de repente 2. Cerco de Dio, e Lobo Condest. 4. p. 62. est. 3. Que em esquifes pequenos arrebeita.*

ARREBENTADIABO, f. m. vulgar huma vez de vinho depois da comida.

ARREBENTO, f. m. o ato de arrebentar, a arvore, a vinha, &c.

ARREBESSAR, v. at. lançar fóra. *Aulegraf. 81. v. v. revessar.*

ARREBICADO, part. pass. de arrebicar. *Euf. fr. 4. 5. Quem be aquella dos pagens tão arrabica-*

cada? ARREBICAR, v. at. pôr arrebiques. ARREBIQUE, f. m. a cor, e posturas, com que as mulheres compõe o rosto.

ARREBITADO, part. pass. de arrebitar.

ARREBITAR, v. at. ch. levantar, erguer v. g. — a aba do chapéo. § *Arrebitar-se*, levantar-se com soberba.

ARREBOL, f. m. a cor afogueada, que talvez tem os horisontes ao nascer, e pôr-se o Sol. *Ulis.*

ARREBOLADO, adj. da cor dos arreboes. O rosto —, incendiado de affrontamento, ou de arrebiques.

ARREBURRINHO, f. m. jogo, que os rapazes fazem cavalgando n'huma trave apoiada pelo meio n'hum espigão, sobre o qual gira horisontalmente.

ARRECABE, f. m. corda, que ata á cintura, e outro extremo ao braço da rede, quem puxa o laço da rede de rasto, andando para traz.

ARRECADAÇÃO, f. f. acção de arrecadar.

AR

ARRECADADO, part. pass. de arrecadar. § Homem arrecadado v. arrecadador. § Posto a recado, em guarda *H. N.* 1. 215. ,, arrecadado para não fugir.

ARRECADADOR, s. m. o que arrecada. § f. Guardador do seu.

ARRECADAR, v. at. ir receber dinheiro; receber, recolher fructos; pôr a recado, guardar.

ARRECADAS, s. f. pl. brincos, e joias das orelhas, e pescoço.

ARREÇAGA, s. f. v. reçaça. *Chron. Af.* 5. c. 58. *Que bião na arregaça, abalão logo.*

ARRECEIAR, e deriv. v. receiar. *Pinheiro* 2. 43. *Nom arreceares de nom poder perseverar.*

ARRECEIO, s. m. v. receio. *Paiva Serm.* 1. 1. *Nascem todos os temores, e arreceyos.*

ARRECIFE v. recife. *Arraes* 4. 31. *Castan.* 5. c. 76. ,, fazendo no rio arrecifes com pedras, que nelle mandou deitar.

ARREDAR, v. at. afastar, pôr longe. *Chron. de Fernão Lopes* f. 57. v. § ,, Arredar os delictos de seus vassallos ,, *Chron. Af.* 5. proem. § ,, Arredar-se da virtude ,, *Chron. de D. Pedro* 1.

ARREDIO, adj. a rez, ovelha— que se arréda, atraza da manada, rebanho, ou facto. § f. O que foge á comunicação, conversação, que não vai onde costumava.

ARREDO, adv. longe, afastado ,, arredo vá de nós o festro agouro.

ARREDOR, adv. em roda, na circumferencia, commarca. § *Arredores* subst. m. pl. os arredores de algum lugar, o espaço, que o cerca immediatamente em pouca distancia, a respeito da grandeza do objecto.

ARREDOUÇA, s. f. f. balanço de corda, para brinco.

ARREDOUÇAR-SE, v. recip. balançar-se na arredouça.

ARREFANHAR, v. n. Provinc. arrebentar, grêtar.

ARREFECE, adj. antiq. v. refece.

ARREFECER, v. at. fazer esfriar. § f. Esfriar, abrandar v. g.—o desejo, a paixão. § n. Esfriar. § f. *Arrefecer de alguma acção*, perder o ardor, desejo de accommetter. *Castanbeda* 3. 94.

ARREFECIDO, part. pass. de arrefecer. § f. *Ficarão os soldados arrefecidos da furia* ,, *Conto* 4. 7. 3.

ARREFECIMENTO, s. m. acção de arrefecer: o estado da coisa arrefecida.

ARREFEM, s. m. pessoa, que se dá por fiador de algum concerto, pacto, tregua, e fica em

poder da outra parte contractante. *Castan.* 1. 72. *arrefens* no plural he o usual. *Albuq.* 1. 32. ,, trouxe quatro Mouros principaes por arrefens.

ARREFENTAR, v. at. esfriar. *usa-se* prove não me aquenta, nem me arrefenta, i. e. he indifferente, não traz damno, nem proveito. *fr. prologo.*

ARREGAÇADO, part. pass. de arregaçar regaçado.

ARREGAÇAR, v. at. fazer regaço, colhe do, e apanhando as fraldas do vestido. § *Afor* v. g.—as mangas do vestido, camisa.

ARREGALADO, part. pass. de arregalar.

ARREGALAR, fam. activo abrir muito v. —os olhos.

ARREGANHADO, part. pass. de arreganhar § ch. O que se ri de tudo.

ARREGANHAR, v. at. apartar os beiços descobrindo os dentes, rindo, ou por convulsões com densa. § f.—os labios, ou bordas da fenda, abrir, apartar. § *Arreganhar os dentes para a* quem, para fazer medo; ou sorrindo. *Aulegraf.* 31. v. § *Arreganhar-se com frio*, tolher-se. § *Arreganhar a castanha*, abrir-se o ouriço.

ARREGOADO, part. pass. de arregoar.

ARREGOAR, v. at. fazer regos, sulcos, ,, *fruta de muito madura.* *B. P.*

ARREIADO, part. pass. de arrear ,, *galé a* raiada de lustrosos mancebos ,, *Naufr. de Sep. Cal* to 13. p. 263. ult. ed.

ARREIAR, v. at. arraiar, ornar, ataviar bestas. § Ataviar, adornar, enfeitar qualquer pe- soa. § f. Arrear-se, adornar-se v. g.—com non honroso: ,, *Mombaga que se arrea de casas su* tuosas ,, *C. Lus.* 10. 27.

ARREIGADAS, s. f. pl. naut. cabos, que ver das enxarcias dos mastaréos, pelas gaveas, e ver a fazer fixo nos ouvidos da enxarcia grande. § a raiz da cauda da besta. § A raiz das unhas, o farpazinha que se levanta no dedo junto ás unhas aliás espigas.

ARREIGADO, part. pass. de arrear: *Pinhei* ro 1. 239. ,, *arrancar supitamente o que nos co* tumes está muito arreigado. ,,

ARREIGAR, v. at. fazer lançar, ou criar ra- zes. § f. Fundar, estabelecer bem, *Castan.* 2. p. 70. e *L.* 4. prol. ,, *arreigando cadavez mais o do* minio Portuguez na Asia ,, at. § *Neuro*, arrei- gar-se, *Alarte* pag. 5. *Hist. Domin.* parte 2. § ,, *Para arrear os Principes em seu Reino* ,, (at. *Leão Chron. do Conde D. Henrique* p. 17. ultima edição.

ARREIO, s. m. peça de adornar, enfeitar adereçar a pessoa, casas, &c. *Refende Chron.* f

ARR

v. § Hoje dizemos *arreios*, das peças que ade-
ção as bestas. § *Vestido de arreo*, com louçai-
as de festa, *Castan.* 3. 279.

ARREIO, adv. sem interrupção v. g. ,, *tres*
as arreo. *Pinto P.* 1. c. 8. *Palmer.* 4. parte.

ARREIETA, f. f. t. Beir. almotolia.

ARRELHADA, f. f. v. arrilhada.

ARREMANGADO, patt. pass. de arremangar.
Que está ameaçando com as mãos; com armas
a acção de as mandar, ou ferir com ellas; *F.*
c. 150.

ARREMANGAR, v. at. arregaçar as mangas
rancofo P. 1. conto 11. ,, *arremangou os braços*,
ndo mostras, que o vinha degolar: ,, c'os bra-
s arremangados Palm. 3. p. f. 11. § Arregaçar-
p. us. § Levantar a mão para alguém, amea-
r.

ARREMATAÇÃO, f. f. a acção de arre-
mar.

ARREMATADO, patt. pass. de arrematar: aca-
do, completo, *no f.* ,, *lonco arrematado*.

ARREMATADOR, f. m. o que arrematou
n almoeda.

ARREMATANTE, patt. de arrematar.

ARREMATAR, v. at. pôr o remate, a últi-
a peça de alguma obra. *Barros Gram.* 121. Co-
o de remate, *arrematar*. § f. Pôr a ultima mão,
pletar. § Acabar v. g. — *as contas, a vida*
nova. Serm. 1. 6. *Arrematando com humma recapit-*
lação. § *Arrematar os milhos na agricult.*, dar-
e segundo facho. § Tornar a lavar o semeado,
arbosa. § Comprar em leilão, ou almoeda. §
ar por vendido, cessar dos pregões ,, *ba quem*
ais dê, senão arremato ,, § *Arrematar*, fechar
g. o escudo, *que remata o portico*.

ARREMEÇADO, patt. pass. de arremeçar. §
Homem — atrevido, temerario; *arremeçado no*
llar, inconsiderado, imprudente V. de Suso c.
5., e não ser *arremeçado no fallar*. (arremeça-
o he melhor orthografia do *Latino*, *missum*.)

ARREMEÇÃO, f. m. aument. de arremeço.

ARREMEÇAMENTO, f. m. acção de arre-
meçar.

ARREMEÇAR, v. at. atirar com arremeço,
g. — *a lança.* § *Arremeçar o cavallo*, fa-
e-lo fahir á espora. § f. ,, *o vulgo em tudo ar-*
meça o seu voto, dá acaso, imprudentemente
do *Arceb.* 1. 5. § *Arremeçar-se no batel*, lan-
ar-se *Castan.* 2. 222. § f. *Arremeçar-se a perigo*,
balançar-se; *arremeçar-se a alguém*, atrever-se-
de. § — *a peccar*, *Arraes* 9. 15. Não se *arre-*
meçarião tão sem tento aos peccados.

ARREMEÇO, f. m. tiro como chuço, dardo,
outros, que se atirão á mão, *Castan.* 1. 142. §

ARR

119

Acção de arremeçar. *Goes* ,, *fez-lle arremeço com*
humma azagaia.

ARREMEDADO, patt. pass. de arremedar.

ARREMEDADOR, f. m. imitador. *P. P. pro-*
logo.

ARREMEDAR, v. at. imitar a falla, gestos;
imitar o estilo v. g. ,, *arremedar Plauto, e Te-*
rencio. Sá Mir. Estrang. § *Astemelhar-se*, ter ares
de alguma coisa, *neutro*.

ARREMEDO, f. m. acção de arremedar, imi-
tação; ficção, apparencia *V.* ,, *arremedos da si-*
dalgua.

ARREMESQUINHOS, f. m. pl. ch. todas as
posturas de enfeitar o rosto.

ARREMESSADO, ARREMESSAR, ARRE-
MESSO, he melhor orthografia, que *arremeça-*
do, &c.

ARREMESSAR. *Lucena f.* 138. ,, *cortou, e*
arremessou de si as occasiões de seus escandalos ,,
v. *arremeçar*.

ARREMETTEDOR, f. m. o que arremette.

ARREMETTER, v. at. fahir com impeto v.
g. ,, *ao inimigo Naufrag.* 14. 271. *Olhai, como*
arremettem dos primeiros. § Fazer fahir com im-
peto, v. g. *arremetter o cavallo. Eufr.* 5. f. 156.

ARREMETTIDA, f. f. acção de arremetter;
accommittimento, assalto, entrada com força de
gente ,, *dar humma arremettida ao inimigo* ,, *Cast-*
tan. 6. c. 70. § e f. — *dos raios de luz*, *M. C.*
Amaral pag. 52.

ARREMETTIDURA, f. f. acção de arre-
metter.

ARREMETTIMENTO, f. m. acção de arre-
metter. *Palmerim.* 3. 162. *arremettimentos do*
toiro.

ARRENDACÃO, f. f. acção de arrendar. *Ar-*
te de Futar f. 58.

ARRENDADO, adj. adornado de rendas, re-
des, e jaces ricos. *Vieira t.* 9. *os cavallos mais*
arrendados, que briosos. § *Arrendado p. pass.* de
arrendar.

ARRENDADOR, f. m. o que dá, ou toma
o uso, ou usufructo de algum predio, por certa
renda.

ARRENDAMENTO, f. m. acção de arrendar.
§ O contracto do arrendamento.

ARRENDAR, v. at. dar, ou tomar de renda
alguma herdade. § *Arrendar em massa*, i. e. a
totalidade das coisas, que rendem. § *Arrendar em*
ramos, i. e. porção das rendas. § *Arrendar o mi-*
lho, na agricult. arrancar os filhos, para dar me-
lhor mastaroca: *arrendar o bacello*, cavá lo alguns
dias depois de posto. *Alarte pag.* 17.

ARRENEGADA, f. f. jogo, em que se dif-

tribuem nove cartas a cada hum dos tres parceiros, das quaes ás maiores são espadilha, ou o ás de espadas, manilha, basto, ás, Rei, &c.

ARRENEGADO, part. pass. de arrenegar.

ARRENEGADOR, f. m. o que arrenega *Sá Mir.*, *Missa d'arrenegadores.*

ARRENEGAR, v. at. apostatar da fé, negar-se de Sectario de alguma Religião. § Blasfemar, amaldiçoar. § Aborrecer, detestar. *Eufros. 1. 1. E doutrina de arrenegar. Arrenegai do homem a quem a experiencia não ensina.*

ARREO, adv. successivamente, sem interrupção v. g. ,, gastou seis dias arreo : metterão na fortaleza seis pedras arreo, *Castanbada L. 6. c. 110.*

ARREO, f. m. v. arreo : ,, o zelo da justiça he a melhor peça d'arreo de hum Principe ,, *Pineiro 1. f. 66.*

ARREPELLADO, part. pass. de arrepelar.

ARREPELLÃO, f. m. acção de arrancar o pello. § f. Reprehensão aspera. *M. L.*

ARREPELLAR, v. at. arrancar o pello, depenar, ou puxar pelos cabellos da barba, &c.

ARREPENDER-SE, v. recipr. ter arrependimento. § Retratar-se, desfazer o contrato, destratar, arrepender substant. *Arraes 9. 15. apressados no peccar, e tardios no arrepender.*

ARREPENDIDO, part. pass. de arrepender-se.

ARREPENDIMENTO, f. m. acção de arrepender-se v. g. — da culpa. *Arraes 9. 15. para retractações, e rependimentos.*

ARREPESO, antiq. v. arrependido.

ARREPIA, f. f. ch. huma peça que se põem na viola mui lasciva : v. arripia, e os mais deriv. arripiar, &c.

ARREPICAR v. repicar. § f. Dar mostras, saber v. g. ,, usar de parabolias arrepica muito as cãs ,, *Aulegr. f. 166. i. e. he proprio de homens encanecidos.*

ARREPIQUE, f. m. final de rebate *Eufros. 1. 1. Que hum arrepique destes he de muita efficacia. § Acodir ao arrepique, i. e. ao final de rebate; e f. Acodir logo com resposta Aulegr. f. 120. v. ,, acodir ao primeiro arrepique ,, logo.*

ARREPTICIOS, adj. arrebatados, ou possesos do demonio.

ARRESOADAMENTE, adv. com razão, conforme ao que he razão. § Bastantemente. *Castanbada L. 8. f. 22. a não bia arresoadamente rica.*

ARRESOADO, f. m. allegação, exposição de razões v. o art. rezão, e razão.

ARRESOADO, adj. conforme aos dictames da razão *Ulis. 186. § O que convém, e he per-*

tencente, ou cumpre para algum fim, o sufficiente v. g. *fosso de arresoada grandeza ,, M. L. arresoada companhia de gente ,, P. P. 2. 78. proporcionado. § Vão arresoado do rio ,, H. Naufr. 1. 83. ,, com huma arresoada armada ,, Castan. 6. c. 119. § Arresoado p. p. de arresoar v.*

ARRESOAMENTO, f. m. falla que se faz *B. Clar. c. 30.*

ARRESOAR, v. at. allegar, expôr razões favor, ou contra, em litigio. § n. Discorrer; discutir fallando, praticando bem. § Arresoar-se pôr-se em razão, accommodar-se ao que he razão.

ARRESTAR, v. at. embargar, apenar. *Albuquerque Comment. 1. p. cap. 29. ,, mandou arrestar todas as náos, que no porto estavam ,,*

ARRESTO, f. m. embargo, apenando o do no para não usar da coisa entretanto, como quizer.

ARRETAR, v. at. vender com pacto de tornar a vender ao vendedor, quando este quizer remir, ou resgatar a coisa vendida.

ARREVEÇAR *Ulis. 56. arreveço Principes, v. arreveçar.*

ARREVESSAR, v. at. vomitar ,, engulhos de arreveçar ,, *Castan. 7. f. 116. e 2. f. 132. § f. Furação o ventre, e as tripas são arreveçadas ,, Elegiada f. 279. v. Naufr. de Sep. f. 29. ,, arreveça a alma ,,*

ARREVESSO, adj. ao revés, ao viés. § *fig. ,, coisa arreveça ,, difficil v. g. ,, nome arreveço, difficil de reter, ou pronunciar. Prestes f. 34. v.*

ARREVEZADO, adj. feito em revezes, não recto, ou direito v. g. ,, *caminho arrevezado. P. 2. p. 117.*

ARRIADO, part. pass. de arriar.

ARRIAR, v. at. abater, amainar v. g. — as bandeiras, velas. § Afroixar v. g. ,, as escotas para que a véla não vá tão enfunada. § — se, segurar-se a cabo para se alar para algum posto. *Castan. 2. 157.*

ARRIATA, f. f. corda de cabresto, com cabo longo.

ARRIATADURA, ARRIATAR, e deriv. v. reatar *B.*

ARRIAZ, f. m. peça do arreo do cavallo, de metal. *Galvão Gineta f. 137.*

ARRIBA, adv. a cima. § Para diante.

ARRIBAÇÃO, f. f. acção de chegar ao sitio para onde se vem. § *Aves de arribação, que vem d'outra terra em certas estações; e ,, peixes de arribação, os que acodem, deixando outro posto, trazidos por marulhada, ou outra alguma causa. § Ho-*

ARR

omens de arribação, os que vão a terra estranha buscar vida. § *Coisa de arribação*, i. e. de pouca vida, por haver abundancia dellas, como succede com o peixe arribado.

ARRIBADA, f. f. acção de arribar: § *Vir de arribada*, i. e. depois de ter arribado a algum porto. *Amaral* 3.

ARRIBADO, part. pass. de arribar.

ARRIBAR, v. n. chegar a algum porto, rio, praia para onde se destina, ou para o mesmo onde sahira, dizemos *arribar a*, ou *para*. *Albuq.*

1. *Trancofo* 2. p. c. 2. *arribou na sua terra*, *arribou a sua terra*, § *Chegar a alguma parte*. v. g. — *a banda das aves*; *Amaral* 11., — *cardumes de peixe*. § *Arribar sobre alguma costa*, *efr.* 1. 1. *sobre algum navio*, &c. por a proa, dirigir para elle. *Freire*. § *Alar acima*, *Severim na da de Barros*. § *H. N.* 1. 50. *sudir*, ir á van-

§ *Arribar*, tornar o navio ao porto donde saí, ou desfandar o caminho, quando o vento he contrario; e o navio não pode foster o porto. *Caf-*

n. 7. cap. 68. e c. 85. f. 131. col. 2. § *Chegar o navio ao porto para onde hia*, *Palm.* p. 2. c. 30.

cap. 86. „ *em poucos dias arribarão em Constantinopla*, „ *falla de gente, que hia a cavallo*. § *Arribar sobre alguma materia*, repisar nella. § *Tornar a cobrar-se*, „ *vai arribando a saúde*, a

saúde, „ neste sentido usa-se neutro. § *E assim arribar á festa*, „ *chegar a ella estando alta*, „ *lenina*, e *Moça* f. 45. „ *as aves arribão aos*

antes, „ *Ulisséa*. § *Exceder v. g.*, „ *as cartas arribão de trezentas*, „ *V. c. t. 1.* § *Não arribar de*

uma c., não passar della, não ser capaz para *ais*. *Eufr.* 1. 1. „ *vossos primores são tomar con-*

ao moço pela fieira, *levar hum tocha airosa*, „ *qui não arribais*, „ pag. 9. v.

ARRIÇADO, part. pass. de arriçar, „ *atado m cordas v. g.*, „ *o catre*—*Chron.* f. 3. 1. p. 36. „ *escadas, que trazia arriçadas no seu ba-*

§ Ouriçado, crespo v. g. „ *o Turco arriça-*

com magoa, „ *Mausinho folha* 102.; os filhos *Leoa arriçados*, „ *Elegiada freq.* § v. *Arriza-*

de rizes.
ARRIÇAR, v. at. *arriçar as vellas*, mettel-

nos rizes. § *Atar á borda do navio suspensas* v. g. — *as ancoras*, ou *escadas*, com cordas. *H. aut. Castan.* 3. f. 181. „ *mandou arriçar pipas*

zias de ambas os bordos; e pag. 184. „ *estavão navios arriçados á estacada do inimigo*. § *Eti-*

r. Ulisséa. § — *se*, ouriçar-se.
ARRICOLA, f. f. ch. *Beirense*, alimaria des-

empastada.
ARRIEIRO, f. m. homem, que aluga, e

companha as bestas de estrada.

ARR

121

ARRIEL, f. m. anel de fio de ouro. § *Argola das orelhas*. *B. § t. d'Ourives*, peça vazada na rilheira.

ARRIJAR, v. n. fazer-se rijo. § *Convalescer*.

ARRILHADA, f. f. instrumento, com que o arador pica os bois, e alimpa o arado.

ARRIMADO, part. pass. de arrimar. *Mart. c.* 179. *Para que arrimado a taes bordões não caias*.

ARRIMAR, v. at. encostar v. g. — *a escada ao muro*. § *Arrimar-se recip.* encostar-se v. g. —

ao bordão. § f. *Estribar-se*, fundar-se v. g. — *a conjecturas*. § — *a alguém*, „ *toma-lo por patrono*. §

Encostar-se v. g. — *á opinião de alguém*, a *au-*

thoridade, voto. *V. do Arceb.* 1. 3. *Determinou arrimar-se aos seus Martyres*. § *Arrimar-se á dou-*

trina evangelica, „ *seguilla*, praticá-la *Airões* 7. 10. — *á virtude*. id. 6. 4. *Isso he arrimar-se cada*

qual de nós firmemente á virtude.

ARRIMO, f. m. coisa, a que nos arrimamos, encosto v. g. „ *o tronco he arrimo de outra arvo-*

re, que se acosta a elle; o *bordão arrimo da ve-*

lhibice. § f. *Emparo*, patrono, valedor. § f. *Paiva*

Sermão 1. 3. § *Sem arrimo de misericordia*.

ARRINCADO v. arrancado.

ARRINCAR, v. at. v. arrancar. *B. Clarim.* freq. *Palmer.* 4. p. f. 41. v. (do *Inglez*, „ *Wring.* „

que significa o mesmo, mudado o g na sua affim

c, com a terminação aporuguesada; o W não se pronuncia em *Inglez*, e sôa *ring*.)

ARRINCOADO, part. pass. de arrincoar-se.

Leão Chron. de *D. Af.* 3.

ARRINCOAR-SE v. acantoar-se.

ARRINCONADO, e deriv. v. arrincoado.

ARRIOZ, f. m. bolinha, pellourinho de pe-

dra, de que se usa no jogo do alquerque. *Paiva*

Serm. 1. 84. *A não jogar o pião, e o arrioz*. § no

Brasil he hum fava, de casca grossa cinzenta,

que tem hum caroço muito amargoso, redonda

como os arriozes, que nasce n'humas grandes

arvores de espinho á beira mar.

ARRIPIA CABELLO, adverbialmente, á pós-

pello v. g. „ *pentear arripia cabello*, „ *famil.* :

substant. „ *he hum arrepiã cabello*, „ *d'Aveiro* c. 35.

ARRIPIADO, part. pass. de arripiar. v. f. „ *com*

bramido arripiado corre hum rio, „ *Naufr. de Sep.*

„ *estar arripiado*, e medroso „ *idem* : — *de frio*, „

p. 94. v.

ARRIPIADURA, f. f. acção de arripiar.

ARRIPIAMENTO, f. m. o estado do que es-

tá arripiado v. g. — *de frio*, *picadas*, &c. os *Me-*

dicos dizem *horripilações*.

ARRIPIAR, v. at. fazer ouriçar, espetar-se o

cabello, correndo a mão a pós-pello; ou com me-

do, susto. § *Desgrenhar*, desconcertar v. g. — *o*

cabello, o *tonçado*. § f. *Arripiar a carreira*, tor-

nar

nat a traz. *B. Clarim L. 1. c. 15. Ulis. 184. § Arripiar as carnes*, causar temor, horror, *Paiva Serin. 1. f. 10. v.*, me faz arripiar as carnes. § *Arripiar (n.) o tempo*, fazer-se aspero, inverno. *V. do Arceb. L. 6. c. 24. § —se*, ouriçar-se, ou eriçar-se o cabelo. *V. de Suso c. 28. —de medo*; por doença corporea tão bem se arripião. § *Arripiar-se o corpo com frio*, se diz da sensação, que elle causa, acompanhada de erecção dos cabellos.

ARRISCADO, adj. alto, que tem risco, pico. *M. L. t. 2. a parte mais arriscada do monte*, a mais empinada, ingreme. § *Homem arriscado*, que se abalança, expõe a perigos. *Naufrag. 14. 273. Athabides, Cabraes, e os arriscados Tapares. Lobo Corte D. 4. destemido, Goes Chron. do Principe c. 7.; animo arriscado. Naufrag. de Sep.; Cavalleiro arriscado. Lobo Corte D. 4.: Castan. 8. 22. Tempo de Agora 2. f. 96. v. e 126. v. § Empreza —, cheia de perigo. § Naufrag. 14. 272. Em casos arriscados, e em perigos.*

ARRISCAR, v. at. pôr em risco, perigo. § *Arriscar-se*, subir ao risco, ou alto pico do monte. § *fig. Expôr-se a perigo*, arriscamo-nos pela rocha abaixo, *Hist. Naut. 1. 81.*

ARRIZADO, part. pass. atado com rizes, cordas, *Vida de Lima f. 325. duas manchuas, que bião arrizadas por popa.*

ARROBA, f. f. pezo de trinta e dois arrateis.

ARROBADO, part. pass. de arrobar.

ARROBAR, v. at. temperar com arrobe v. g. o vinho — § *Avaliar o pezo do boi, ou da vaca a olho, olhando para o jarrete da rez, e esmando da grossura delle as arrobas, que tem. § it. pezar o jarrete, para achar o pezo das arrobas; porque de ordinario tantos são os arrateis de jarrete, como as arrobas, que a rez peza.*

ARROBE, f. m. vinho cozido ao fogo, e reduzido a huma terça parte menos, para temperar outro vinho, ou para beber-se.

ARROCHADO, part. pass. de arrochar.

ARROCHAR, v. at. atar apertando com arrocho. § *Liar com arrochos, apertar arriatando v. g. —com cabos o navio, que se receia, que abra*, *H. Naut. freq. t. 2. f. 350.*

ARROCHEIRO, f. m. (*B. P. traduz agasfo ais*) arrieiro: talvez será errado em vez de arrieiro.

ARROCHO, f. m. pedaço de pão, que serve de dar afo a se torcerem, e apertarem mais as cordas, com que se ata alguma coisa, e em geral cargas das bestas. § *Arrochos*, voltas da corda, com que se lia, e aperta. *H. N. 2. 93. § Propender para a parte do arrocho fr. fam. ser inclinado a commetter delictos; it. inclinado ao rigor no castigo.*

ARRODELLADO, part. pass. de arrodelatar. *P. P. L. 1. c. 2. Eneide 10. 196. Arraes 10. 5. Valentiniano tribuno dos arrodelados.*

ARRODELAR-SE, v. at. cobrir-se com r. della, adargar-se.

ARROFO, f. m. buraco no remate da rafa.

ARROGANCIA, f. f. acção de arrogar-se attribuir-se, o que não pertence. § *f. Soberba, e izez. Mart. c. 22. A soberba, e arrogancia do gnero humano.*

ARROGANTE, adj. que tem arrogancia.

ARROGANTEMENTE, adv. com arrogancia.

ARROGAR, v. at. tomar, ou exigir a qualidade, direito, foro que não compete a alguma pessoa v. g. § *arrogando á Curia Romana os reitos da Soberania Temporal*, § *Arrogar-se*, exigir, e attribuir-se direitos não seus.

ARROJADAMENTE, adv. com arrojo.

ARROJADICO, adj. de atremeço v. g. tido dardo.

ARROJADO, part. pass. de arrojar. § *Usado activamente por oulado, precipitado, temerario. Paiva Casam. c. 2. § arrojado na vingança: m. arrojado em demasia, e corrente*, *H. Naut. 1. 9. arrebarado.*

ARROJAMENTO, f. m. v. arrojo *P. R. taur. t. 1. fol. 355.*

ARROJAR, v. at. lançar com força v. g. § *o pezo dos hombros, o tiro, pedras. § Omar arrojar o navio á costa. § Arrastar at. v. g. § arrojar cadeias, o pezo. § Arrojar n. §, inda ago arrojando levo os ferros*, *C. Lus. 2. 100. §, ro pas, que arrojavão pelo chão*, *Palmerim 4. p. 33. v. § —a amarra, a ancora. § —se, lançar-se, atremeçar-se v. g. —ao mar; abalancar-se v. g. —ao perigo, á empreza V. e Port. Re § Revolver-se v. g. §, o doente inquieto arroja pela cama*, *Arraes 2. 16. Alguma vez para livio, e refugio de suas dores se arroje por ella 10. 52. Que arrojando-os por meu regaço.*

ARROJADURA, f. f. peça de atafona, com que se aperta a almanjarra.

ARROIDO v. arruido.

ARROJEITAR, v. at. arremeçar o rogeito ou regeito.

ARROJEITO, f. m. v. rejeito.

ARROINHAR v. arruinar.

ARROIO, f. m. agua, que corte da fonte, e mair d'agua. *Arraes 1. 1. Triste Arroio cujas aguas vejo? § f. Arroios de lagrimas V. de Suso p. 2. —de sangue*, *Naufr. de Sep. c. 14. 281. F. onde vão correndo mil arroios de sangue.*

AR

ARR

ARROJO, f. m. arrojamento, temeridade de revimento, ousadia.

ARROLHADO, part. pass. de arrolhar.

ARROLHAR, v. at. tapar com rolha.

ARROLLAR, v. at. adormentar cantando. *ardoso*.

ARROLLO, f. m. o canto com que se anima, adormenta o minino.

ARROMANÇAR, v. at. traduzir em vulgar, n romance.

ARROMBA, f. f. x. peça que se toca na vio. § *Coisa de arromba*, i. e. espantosa fr. *chula*.

ARROMBADAS, f. f. pl. addições, que se fa- m aos navios de baixo bordo para ficarem mai- cerosos, e cobrirem aos que vão nelle dos tiros

o inimigo, são de madeira, e talvez postigas de llas, ou fardos de algodão *B. e Pinto Per. 2.*

29. *Castan. 3. 181. e 182.* estas arrombadas são lvez reforçadas com madeira, massa-me, e coi- s, em que embalsão as ballas. *Castan. L. 8. f.*

31. *Albuq. p. 1. c. 29. e 30.* fazem-se por den- do do costado. *Castan. 2. 198.*

ARROMBADO, part. pass. de arrombar.

ARROMBADOR, f. m. o que arromba.

ARROMBAMENTO, f. m. acção de arrom- r v. g. — *de porta*.

ARROMBAR, v. at. fazer buraco, aberta, mbo á força, com tiro, deitando abaixo portas, nellas, forçando v. g. — *fechaduras*. § f. Ven- r, *hama boa determinação arromba tudo*, *lis 77.*

ARROSTADO, part. pass. de arrostar.

ARROSTAR, v. at. ter rosto direito, enca- r, *essa gloria que vos não ousaes arrostar*, *Paiva Sermões 1. f. 327. v. § fig.* Emprehender

comm-ter v. g. *arrostou a obra da ponte*, *T. D. P. 1. L. 4. c. 25. § Arrostar-se*, affron- r-se v. g. — *ao inimigo*. § Expôr-se v. g. *arrostar-se com a morte*, perigo, trabalhos.

ARROSTRAR v. arrostar. *Paiva Sermões 1. f. 27. v. Desta a que não sabeis arrostrar.*

ARROTADO, part. pass. de arrotar.

ARROTADURA v. arreataadura.

ARROTADOR, f. m. o que tem o vicio de rotar. § f. *Famfarrão*, homem de feros, brigofo.

ARROTAR, v. at. foltar o ar do estomago pela boca. § f. e vulgar. jactar-se, *arrotar postas e pescada*.

ARROTEA, f. f. terra d'antes inculta, e ma- nha, que se rompeo, e começa a aprovei- r-se.

ARROTEADO, part. pass. de arrotear.

ARROTEADOR, f. m. o cultor de terras ma- inhas.

ARR

123

ARROTEAR, v. at. romper os maninhos, desmoutar a terra cega de mato bravio, aprovei- tar terra inculta.

ARROTO, f. m. o ar solto do estomago pe- la boca.

ARROUBADO, part. pass. de arroubar-se.

ARROUBAMENTO, f. m. def. arrebatamen- to, extase, v. roubo da alma v. de *Suso c. 33.* *nhum quieto roubo da alma*.

ARROUBAR-SE, v. recip. defus. fahir, arre- batar-se de si, enlevar-se. *Faria e Sousa.*

ARROUPADO, part. pass. de arroupar. *Tranco- so 1. p. c. 10. ,, o-melhor arroupado, se tinha ca- misa era rota*,,

ARROUPAR, v. at. enroupar, prover de roupa.

ARROYO v. arroio.

ARROZ, f. m. grão farinaceo, semelhante ao trigo, cresce em lugares brejosos.

ARRUADO, part. pass. de arruar: *cidade bem arruada*; i. e. cujas ruas são bem lançadas, *Castan. L. 8. f. 11. e L. 2. f. 112. § Dispostos em*

ruas v. g. *os ourives estão arruados, em Lis- boa, &c.*

ARRUADOR, f. m. ant. picão, valentão, que corre as ruas fazendo mal, defordens com mulheres, requestando. *V. do B. Suso, Paiva Ca- sam. c. 21. pag. 166. edig. de 1630. ,, Se bão de*

desviar della os arruadores, e vadios.

ARRUAMENTO, f. m. a disposição das ruas. § A acção de arruar as pessoas de huma pro- fissão.

ARRUAR, v. at. passear para requestar, *Flos Sant. Vida de N. Senhora*, *arruando as ruas das*

filhas do nossa povo, § *Simão Machado f. 7. v. e Sousa V. de Suso* usão-no neutramente, *he cos- tume arruarem os mancebos toda a noite*, *cap.*

10. p. 38. § Passear com ostentação a pé, ou montado. § Liteira, ou cavallo de arruar, i. e. de pas- sear. § Arruar at. dispôr em ruas a Cidade, ou os mo- radores de cetta profissão. § v. n. rustico arruar o

boi, ou toiro, dar certo mugido, que dá quando anda esmadrigado, ou fóra da manada, perdido pelos matos.

ARRUDA, f. f. herva de folha pequena, mui verde, e fedorenta.

ARRUELLA, f. f. do Bras. são humas rodafzi- nhas, como tem os Almeidas, e Castros. § *En- tre os Ourives*, pedaço de prata vafado no Tijolo.

§ *t. Naut. arruellas* são argolinhas de ferro, que se mettem na cavilha até ajustar o buraco, para se lhe metter a charera.

ARRUFADIÇO, adj. que se arrufa facil- mente.

ARRUFADINHO, adj. algum tanto arrufado. *Prestes* 28. v.

ARRUFADO, part. pass. de arrufar-se. *B. Freire Elysios* f. 164.

ARRUFAR SE, v. at. enfadar se levemente com alguém, ou de alguém. *Conto* 4. 7. 7.; no proprio he enrugar-se, ficar com a superficie aspera, v. g. „ a planta viva, ou sensitiva em lhe tocando arrufar-se „ *H. N.* 2. 418.; —o mar com a viração forte.

ARRUFIANADO, adj. proprio de rufião.

ARRUFO, f. m. agastamento leve, com mostras de enfado. *Paiva* c. 2. *Tempo de Agora* 2. 74. *seus arrufos, sem razões, e injustiças.*

ARRUGA v. ruga. *Palm.* 3. p. f. 149.

ARRUGADO, part. pass. de arrugar. *M. C.* 5. 27. *salvagem toiro de arrugada fronte: „ velbo—, e fraco „ Palm.* p. 2. c. 113.

ARRUGADURA, f. f.

ARRUGAMENTO, f. m. acção de arrugar.

ARRUGAR, v. at. encher de rugas. *Elegiada* 240. v. „ deste, a quem a muita idade arruga „ § —se, encher-se de rugas v. g. —o rosto „ *Conspiração* f. 318. *Alli se lhe arruga o rosto; min-go a o ser, commuta-se a mocidade em velhice.*

ARRUIDO, f. m. o estrondo de coisa, que cahe; f. dos golpes das armas *P. P.* 2. 101. § *Pendencia, briga. Chron. de D. J.* 1. *revolta, e arruido que houve. § Arruido feiço, briga fingida.*

ARRUINADO, part. pass. de arruinar.

ARRUINADOR, f. m. o que arruina. § adj. C. que arruina. *Chron. de D. Af. Henr. por Leão „ os Godos gente arruinadora das boas artes, e policia.*

ARRUINAR, v. at. fazer ruinas, abater, destruir v. g. „ —o edificio. § f. Estragar v. g. —a *saude, a fazenda. § —se, perder-se. § Arruinar, v. cahir em ruina, Tempo d' Agora* 2. 59. *Arte de Furtar* f. 364.

ARRUINHAR, v. at. escarchar, abrir, rachar. *Eufr.* 5. 1. *Dará conce essa vilã que arrunbe huma torre. Cerco de Dio* c. 11. *Repucha para cima arrunba, e abre-o baluarte todo. v. arrunbar.*

ARRUIVASCADO, adj. tirante a ruivo, *Li-ma de Bernardes; cabra.*

ARRULHO, f. m. v. arrollo; *Vieira* usa o pola voz do pombo maviosa, quando parece que se namora.

ARRUMAÇÃO, f. f. acção de arrumar. § *Po-figão geograficamente na carta. H. do Futuro nú-mero* 290. § —de contas, operação de caixeiro de negociante, que concerta as contas do Deve, e *Hade haver.*

ARRUMAÇOS, f. m. pl. ch. arrufos de namorados, desdens, iras.

ARRUMADO, part. pass. de arrumar.

ARRUMADOR, f. m. o que arruma.

ARRUMAR, v. at. afinar na carta os rumos das terras. § *Pôr em ordem v. g. —o facto a carga de navio. § Arrumar a proa, dirigi-la a certo rumo.*

ARRUNHAR, v. n. cahir, arruinar-se. *Castan.* 3. 142. v. arruinar. e *Goes Chron. M.* 3. p. c. 21. e 2. *Cerco de Dio* f. 165. „ *Arrunhou hum lado do muro, Castan.* 2. 89. § *Entre os Sapateiros arrunhar, he aparar a sola em redor.*

ARSÃO v. arção.

ARSENAL, f. m. lugar onde se fabricão navios, e está todo o aparelho para seu apresto, concerto. § Lugar onde se fabrica, e guarda aparelho para o ataque, e defeza das praças.

ARSENICO, f. m. rosafgar, veneno, semimetal de varias cores branco, negro, amarello, mui quebradiço, volatil.

ARTE, f. f. collecção de regras, ou methodos de fazer alguma coisa v. g. „ a arte de fallar correctamente, a arte da ourivesaria, da carpintaria. § O officio opposto á rudeza, ou simplicidade natural, e á fingezeza. *Eufr.* 2. 4. „ *coração sem arte „ versos sem arte, nem invenção, &c.* § Livro em que se contém preceitos praticos v. g. —de alguma lingua, da musica, da cavallaria § Officio mecanico. § Manufactura v. g. „ a arte da seda „ *Severim Not.* f. 15. § *Obra d'arte engenhosa, bem feita. Prestes* f. 18. § *As artes da paz, e da guerra, o meio, e modo prudencial de proceder nestes estados, o que cumpram obrar nelles. Filof. de Principes* t. 1. f. 12. § *Doas artes, por bellas letras, humanidades, Sá M. Estrang.* § *Homem de arte, prendado, de ingenho, cultivado, de espirito. Euf.* 2. 4. § *Caracteres principios, genio, indole v. g. „ isso he, ou não he de minha arte „ V. do Arceb.* 1. 6.: „ *que coisa para minha arte, seguir nenhuma por mais qualificada, que fosse? Euf.* 1. 1. f. 7.: „ *ser tratado á sua arte „ i. e. a seu gosto, conforme a seu genio, costume V. do Arceb. L.* 4. c. 8.: „ *Arijtoteles respondeo da minha arte „ i. e. segundo que eu entendo. Euf.* 1. 1. v. *V. de Sufo* c. 10.

ARTEFACTO, f. m. obra de arte, officio mecanico v. g. „ *rodas, maquinas, &c.*

ARTEIRO, adj. que sabe artes de viver; manhoso, sagaz, astuto. *Sousa.*

ARTEIROSO, adj. o mesmo „ o arteiroso *Ulisses „ Euf.* v. 2. *Nobiliar.* f. 114.

ARTELETES, f. m. pl. hum guizado. *Arte de cosinha* p. 1. n. 1.

AR-

ART

ARTELHO, f. m. cabeça de osso, que sabe a extremidade da perna. *Barros Gram.* 100. *A arte nos propriamente chamamos artelho.*

ARTEQUIM, f. m. fruta, que cura lepra, *Curvo Memor. de varios simples pag.* 21.

ARTERIA, f. f. vaso grande sanguineo, com a circulação, e nisto differe das veias.

ARTERIAL, adj. pertencente a arteria; da arteria, v. g. *sangue.*

ARTETICO, adj. que dá nas juntas do corpo v. g. *dor, gotta.*

ARTEZA, f. f. amassadeira, vaso onde se amassa, e leva o pão a cozer. *Leão Orig.* p. 60.

ARTEZAO, f. m. lavor, que se fazia nos templos, que imita os vasos de amassar.

Freire pag. 454. *Apainelado com artezões, e molduras.* § Official de qualquer officio. *Gil. V.*

Arca 2. *Este he melhor artezão do Francez*, artífice, *artezoado*, part. pass. de artezoar.

ARTEZOAR, v. at. lavar de artezões.

ARTHRITICO, adj. v. artetico.

ARTICULAÇÃO, f. f. a junctura dos ossos. Pronuncia distincta de vogaes, sons, ou modificações por consoantes, dividindo-se o som, que sem elle fora unico, ou pouco variado.

ARTICULADO, part. pass. de articular.

ARTICULAR, v. at. pronunciar distinctamente as vogaes, dividindo o som continuo, ou grito natural. § Propôr em artigos. § —se, unir-se por juntas v. g. *hum osso com outro.*

ARTICULAR, adj. *vocabulo* —, da natureza do artigo, e que junto ao nome, ou substantivo indica, que este deve tomar-se *extensiva*, e não *comprehensivamente* v. g. *este homem, esse, quelle; meu pai, vosso pai, todo homem, tres homens, &c.*

ARTICULO, f. m. v. artigo. *V. do Arceb.* 1. *E até a natureza do articulo trocou.*

ARTIFICE, f. m. homem, que sabe, e professa alguma arte, que faz alguma coisa com artificio, estudo: causador, *todos somos artífices das nossas ditas, ou desgraças.* § adj. *a artifice tempera das armas*, *Elegiada f.* 259. v. *o tempo artifice*, *Lusit. Transf.*

ARTIFICIADO, part. pass. de artificar, trabalhar, afeiçãoar pelo trabalho da arte. *Esping. Perf. f.* 23. *os outros metaes para serem lustrosos, he necessario serem artifiçados pelo ferro.*

ARTIFICIAL, adj. não natural, em que entra a industria da arte. § Fingido. § Perito em manufacturas. *Resende Chron.*

ARTIFICIAR, v. at. empregar trabalho, e arte para afeiçãoar, polir as coisas toscas como a natureza as cria v. g. — *as lãs lidrosas, seda em*

ART

125

rama, frouxa, ou solta, o ferro, as drogas, &c. *Esping. Perf. f.* 16. § Fazer coisa, que pede engenho, e artificio. *Arte de Futar f.* 240 *artificar máquinas de fogo.*

ARTIFICIO, f. m. arte, industria, trabalho do artífice, feito, e obra de artificio por manufactura. *Severim Not.* § Astucia, fingimento.

ARTIFICIOSAMENTE, adv. com artificio. § Com feitiço curioso.

ARTIFICIOSO, adj. feito com arte, de bom feitiço, ingenhoso. § f. Arteiro, astuto, fingido.

ARTIGO, f. m. nome de huma parte da oração, a qual junta aos nomes, ou substantivos dá a entender, que elles se tomão *extensivamente*, e não *comprehensivamente*; taes são os adjectivos *a, o, as, os*, e outros articulares. Assim quando o Profeta Natan disse a David *Tu hes o homem*, ajuntando o artigo *o*, fez tomar o nome *homem* applicado *extensivamente*, ao contrario do que fizera se dissesse *Tu hes homem*, sem o artigo; porque nesse caso diria somente *tu hes animal racional*, mui fóra de proposito. Com a mesma distincção dizemos v. g. *esta roupa he de mulher*, como se dissessemos *mulheril*, ou *he da mulher*, isto he de *humã certa mulher*, previamente conhecida. O artigo exprime-se muitas vezes, calando-se a substantivo a que o substituímos v. g. *examinei a obra, e achei-a digna, &c.* *i. e. e achei a obra digna, &c.* Neste, e em todos os casos sempre concorda com o substantivo claro, ou occulto; assim quando se diz v. g. *as feias nem por o serem deixão de ter partes estimaveis*, o artigo *as* concorda com *mulheres* subentendido, e o outro *o* com o infinito *Ser* subentendido, sendo a frase por inteiro *as mulheres feias nem por serem o ser feias*. E assim se explicão os exemplos analogos como direi mais largamente na Grammatica. § Artigo parte pequena, membro: § Ponto v. g. — *de se. Mart. c.* 9. *Os artigos da Fé os quaes se contém no Credo. Artigo de morte*, termo, aranco v. g. *entrar em artigos de morte Mart. c.* 288. *Estão no verdadeiro artigo da morte.* A divisão, ou membro do arrefeado, libello.

ARTILHADO, part. pass. de artilhar. *B. e Castan. freq.*

ARTILHAR, v. at. prover de artilharia a praça, não, &c. *Castan. 2. p.* 126. *cap.* 64.

ARTILHARIA, f. f. toda a fonte de peças, e canhões que se encarreta, ou assenta em reparos, e despara tiros por meio da polvora. § Arte de manejar os canhões, bombas, obuz, &c.

ARTILHEIRO, f. m. o que sabe da artilharia, que sabe aparelhar, apontar, e atirar ao alvo com

com a artilharia, preparar os seus aprestos, e aparelhos, &c.

ARTIMANHA, f. f. attificio, dolo, treta.

ARTIMAO, f. m. véla grande, ou véla menor; são vélas muito maiores, que as bordadas. *Continho f. 41. Castan. 7. cap. 67.*

ARTISTA, f. m. artifice. § Estudante que cursou as artes i. e. Grammatica, Rhetorica, Filosofia. *Cartas dos Jesuitas t. 1. e M. L. t. 5. f. 164. v. col. 2. Sá Mir. Estrang. § Artista adj. ,, o Turco artista ,, por arteiro, manhoso. § Obra artista, por artificiosa, Chron. dos Conegos Regrantes. § Pessoa artista, i. e. de arte, de boas partes. Uli-fipo f. 31. v. f. m. author de arte de preceitos Barros Gram. 178. Quisemos levar a ordem dos Artistas, e não dos Grammaticos especulativos.*

ARTIVE, f. m. pão t. da Giringonça.

ARVOADO, part. pass. de arvoar. *cerebrosus. Cardoso.*

ARVOAMENTO, f. m. perturbação da cabeça, que parece andar á roda.

ARVOAR, v. at. causar arvoamento. § —se, ficar arvoado.

ARVOL v. arvore, *Nobiliario.*

ARVORADO, part. pass. de arvorar.

ARVORAR, v. at. levantar em pé, perpendicularmente v. g. ,, —a bandeira, a cruz, estandarte. § Applicar v. g. ,, —escadas ao muro. § Levantar bandeira v. g. ,, hasteando-a.

ARVORE, f. f. a maior produção do Reino Vegetal, consta de raizes, tronco, braços, ramos, franças, folhas, ou coma, &c. § No Palmeirim p. 1. e 2. vem frequentemente arvore no genero mascul., e p. 2. c. 99. femin. § T. de Impressão, o engenho de ferro, onde pega a barra, com que o tirador aperta a folha. § Arvore de geração, figura da feição de arvore, onde se representam os antepassados desde o chefe que fica abaixo no tronco della. § Arvore de Diana, entre os Chemicos, he vegetação, que resulta da prata dissolvida, e combinada com azougue, segundo o methodo conveniente. § f. Arvore entre os nauticos, mastro. *H. N. 1. 10. daqui ,, correr arvore seca ,, i. e. sem vélas nos mastros. B. § Peça do mastro v. g. ,, o mastro he de duas arvores ,, P. P. L. 1. c. 26. § Arvore poet. por não, navio Eneide 10. 49. § Mastro. Naufr. de Sep. Canto 7. ,, a seca arvore brada, e já rendida deixa-se vir abaixo ,, § Correr arvore seca de todo o socorro, de toda a razão ,, i. e. delemparado, sem auxilio, como os que correm arvore seca de véla. Eufr. 3. 4. § Arvore, entre os espingardeiros, he peça dos fechos, que se governa com o cão. Esping. Perf.*

ARVOREDO, f. m. alamedá, bosque de arvores. *Gil. V. Liv. 5. Carta. Dos fortes, e arvoredos.*

ARVORETA, f. f. planta menor, que arvore, maior que arbutto. *frutex cis. Cardoso.*

ARVOREZINHA, f. f. dim. de arvore.

ARUSPICE, f. m. entre os Romanos, Sacerdote que predizia o futuro tirando prognostico do que observava nas entranhas das victimas. *C. mões.*

ARUSPICINA, f. f. a mulher profetiza do futuro como o aruspice. § A arte de profetizar pela inspecção das entranhas das rezes. *Freire Eufros.*

ARZOLLA, f. f. a amendoa em quanto esverde.

A S

AS v. az. pl. azes.

ASBESTINO, adj. de arbesto. *Arves 4. 24. Hum genero de linbo chamado Asbestino, que costuma a fazer da pedra de Amianto.*

ASBESTO, f. m. pedra da natureza do amianto, filamento que resiste ao fogo, mas não a mais violento.

ASCARENTO, adj. asqueroso.

ASCENDENCIA, f. f. os progenitores, a repassados.

ASCENDENTE, f. m. o maior, progenitor. *t. Astron. a altura do astro no Oriente ao tempo do nosso nascimento, em que elle se julga influir. Eufr. 1. 1. Naufr. de Sep. Canto 7. f. 118. ult. e ,, Estando no ascendente, o faz ditoso. § E daq ,, ascendente ,, por superioridade, que alguém tem sobre outrem, que se deixa guiar por elle, influencia com authoridade; predominio he mais Portuguez.*

ASCENSÃO, f. f. subida, e por excellencia de N. S. Jesu Christo resuscitado aos Céos. § Astron. elevação, apparição do astro no nosso hemispherio.

ASCETICO, adj. que respeita á vida espirituall mistica v. g. ,, Livros.

ASCIO, adj. Astron. sem sombra; taes são os que habitão a zona torrida quando o Sol anda no seu Zenit.

ASCITES, f. f. Med. hydropisia do baixo ventre, causada de se derramarem nelle aguas Linfaticas.

ASCO, f. m. nojo, que causa o que he hidiondo. § f. Aversão.

ASCOROSIDADE, f. f. a qualidade de ser ascoroso.

ASCOROSO, adj. v. ascoso, ou asqueroso.

AS-

ASC

ASCOSO, adj. que causa asco. *Arraes* 2. 21. :
7. „ *De hum triste, e ascoso aposento.*
ASCRIPCIO, adj. obrigado a morar, e
cultivar alguma herdade, casal. *Ord. L. 4. t. 42.*
ASCRIPTO, adj. escripto, registado, nume-
do „ os que edificarão o Templo serão ascriptos
Igreja de Deos.
ASCUA, f. f. braza viva.
ASCUMA v. ascunha. *Lobo Condest. Canto* 10.
151. v.
ASCUNHA, f. f. arma antiga. *Chron. do Con-*
estavel.
ASELHA, f. f. v. azelha. *Castan.* 5. cap. 60.
ASELLOS, f. m. pl. Astron. duas estrellas do
gnio de Cancro, a que se attribue grande influencia
os fenomenos de chuva, vento, &c.
ASEVIA, f. f. peixe da feição do linguado.
Tania &c.)
ASFODELO, f. m. planta cuja raiz se asse-
melha ao nabigo. *t. Farmaceut.*
ASIDO, part. pass. (de asir, agarrar, prender)
8. „ *a ave—na Costella; e f. „ o amante asi-*
o nos laços do amor „ Eufr. 3. 2. e 4. 8. *Ulissipo*
37. v. *Enéide* 12. 183. „ *tendo o ferro asido „*
e a espada empunhada.
ASILO, f. m. lugar, onde os que a elle se
colhem, ficão isentos da execução das leis. § O
direito de isentar, e livrar da execução das leis. §
Refugio, abrigo „ *Italia foi asilo das boas ar-*
tes perseguidas polos Barbaros „
ASINHA, f. f. v. afa. § Fruto da asinheira.
ASINHA, adv. depressa. § Cedo, em breve
tempo, antiq.
ASININO, adj. de asno, jumento. *Arraes* 3.
5. *com duas orelhas asininas, e hum pé ungu-*
ado.
ASMA, f. f. doença, respiração difficil sem fe-
bre, outros elcnevem *asthma*, conforme ao vocabu-
lo Grego donde se deriva. *Luz da Medicina* p.
03. *asma.*
§ ASMATICO, adj. doente de asma.
§ ASMENTO, adj. o mesmo.
ASMO, adj. pão—, *massa—* não levedada.
A massa asma, tem pouco labor, e he indiges-
ta; daqui dirá *Prestes* 70. v. „ *amor asmo „*
ASMODEO, f. m. principe dos Demonios.
ASNA, f. f. Burra, femea do asno. *Arraes* 3. 9.
7. 11. „ *Buscando andava o vil, e pobre Saul*
asnas de seu pay. § No Brazão, figura com-
posta de duas bandas, cujos lados se vão abrindo
para baixo, contra os dois lados do escudo. § Ter-
mo de Carpini. „ asnas, são a madeira do telha-
do, que da parte mais alta vai acabar na parede
de empenna, junto aos canos. § Asna Franceza,

ASN

127

entre carpinteiros, he hum pão perpendicular com
outro atravessado no meio da ponta, e no pão,
que vai debaixo do meio d'elle, vai de cada parte
seu pão pegar nas pontas do que está superior-
mente atravessado.
ASNADA, f. f. manada de asnos. § Dito, ou
acção de asno; *t. famil. Eufr.* 5. 9. „ *homem que*
fez tal asnada.
ASNAL, adj. de asnos: „ *carga asnal „ a*
que hum jumento pôde levar. Cron. d'El-Rei D.
Pedro 1. c. V. § f. estúpido.
ASNALMENTE, adv. estúpida, bestialmente.
ASNEIRA, f. f. ch. acção de asno, asnada,
asnidade.
ASNEIRÃO, adj. grande asno, no fig.
ASNEIRO, adj. asnal, coisa de asno.
ASNIDADE, f. f. v. asneira, tollice, para-
voice.
ASNINHA, f. f. ASNINHO, f. m. dim. de
asna, e de asno.
ASNOGA v. esnoga, Sinagoga. *antiq.*
ASNO, f. m. jumento, burro. § f. Estúpido,
bestial, mui tolo, *t. ch.*
ASOBERBADO, e deriv. v. asloberbado. *B.*
ASPA, f. f. cruz de Santo André, de páos
atravessados em angulo não recto. § No Brasão,
peça da figura da tal cruz.
ASPADO, part. pass. de aspar. *Vieira.*
ASPALATO, f. m. pão, lenho compacto,
oleoso, aromatico; de cor purpurea escura, amara-
go, e picante, de casca parda, densa, escabrosa
aspalathus i.
ASPAR, v. at. pregar na aspa. § f. Avexar,
mortificar.
ASPECTAVEL, adj. v. vizivel. *p. us.*
ASPECTO, f. m. o semblante, parecer. § Os
aspectos dos astros v. parallaxes. § O aspecto do
Céo, o cariz. § „ *fixar o aspecto do animo na cla-*
ridade da Divina formosura „ Arraes 7. 4.
ASPEITO, f. m. ant. por aspecto. *M. L. e*
Ulissia.
ASPERAMENTE, adv. com aspereza.
ASPEREZA, f. f. dureza, rigor no trato, pa-
lavras, penitencia. *Chron. Cisterc.* 1. 11. § Escabro-
sidade de superficie. § Desigualdade de caminho dif-
ficil, fragoso. *M. L.*
ASPERGES; *capa de asperges* „ capa, que o
Sacerdote põe ao batizar, e officiar por defun-
tos, e n'outros officios Divinos. *Severim. Not.*
ASPERGIDO, part. pass. de aspergir.
ASPERGIR, v. at. horrifar „ *o macho asperge*
as óvas da femea com o seu semen „ Arraes 4. 28. § *no*
fig. „ com o Odor do nome suavissimo de Christo as-
pergiu Paulo suas epistolas.

AS-

ASPERIDADE v. aspereza.

ASPERISSIMO, superl. de aspero, mui aspero. *V. de Suso p. X.* „ *Nas suas penitencias asperissimas.*

ASPERO, adj. de superficie escabrosa, com altibaixos. § Rijo, duro, severo no trato; ao gosto, ao ouvido v. g. *musica*—, defabrida, destemperada, inharmonica, e assim „ *estilo*—, *P. P. Prologo. § Palavras asperas* „ duras, defabridas, e assim reprehensão—§ „ *Caminho*—, i. e. fragoso. § *Potio*—, i. e. bravo. § *Aspero*, duro de genio, condição, rispido, austero. § *Bern. Lima carta 22.* „ *morte a nós dura, a nós aspera, a nós cruz.*

ASPERRIMO, superl. de aspero *C. Tempo de Agora 2. f. 108.* „ *castigador.*

ASPERSÃO, f. f. acção de aspergir. § *no f. aspersões na fama, reputação* „ pequenas nodoas. § *Aspersão seminal*, galadura. *Arraes 4. 28.* „ *Sem aspersão da semente do macho, são subventaneas.*

ASPERSO, part. pass. de Aspergir. *f. Arraes 4. 28.* „ *Não sendo asperfas com a semente de nosso consentimento.*

ASPERSORIO, f. m. hisope, instrumento de aspergir.

ASPES, f. m. pl. ou antes *aspas*, raios da roda do engenho d'agua de fazer assucar.

ASPHODELO, f. m. v. alfodelo.

ASPHYXIA, f. f. Med. privação subita do pulso, respiração, sensibilidade, e movimento, como se o doente estivesse morto v. g. a dos afogados recentissimamente.

ASPICIENTE, adj. *veia*—, que vem dar no branco do olho.

ASPID, f. m. ou

ASPIDE, f. m. especie de vibora mui venenosa em geral se usa no genero mascul. : *Mausinho* o faz femin. *a f. 3. e Palmer. 3. p. f. 119. col. 2.*

ASPIRAÇÃO, f. f. modificação, que damos á vogal pronunciando-a da garganta, da qual em Portuguez só temos exemplo na interjeição *ah*. que devêra escrever-se *ha*, visto que o *h* representa a aspiração, que precede á vogal.

ASPIRADO, part. pass. de aspirar.

ASPIRAL v. espiral. *M. L.*

ASPIRAR, v. at. pronunciar com aspiração. § *Desejar, conseguir v. g.* „ *aspira á béca, ao Reino. M. L. t. 2. ; á Prebenda, V. do Arceb. 1. 5. § Soprar favoravelmente* „ os ventos *aspiravão ás vélas Gregas com prosperos sinaes* „ *M. L. § Influir benignamente. Bernardes Lima f. 83. Ecloga 15.* „ *o sol aspira.*

ASPIS v. aspide. *Arraes 7. 18.* „ *A mordedura do aspis causa grave somno.*

ASQUEAR, v. at. ter asco, fastio, nojo alguma coisa.

ASQUEROSO, adj. fardido, hidiendo, q causa asco.

ASSA, adj. *negros assas*, chamão aos filhos de negros, que sahem mui alvos, e de cabeloiro.

ASSABORADO, part. pass. de assaborar.

ASSABORAR, v. at. dar sabor. § *Induzir coisa que dê gosto, sabor v. g.* „ *pelo assabor mais a deferir ao requerimento* „ *Lemos.*

ASSABOREADO, e ASSABOREAR v. assaborado, e assaborar.

ASSACADO, part. pass. de assacar.

ASSACALAR v. açacalar. *Conto 4. 3. 9. f. 5. pr. edição e Vieira* assim o escrevem sempre: *acicalar. § Palmeir. D. 1.* „ *se vos assacalae 7. ou 8. be a sentença tanta, &c.*

ASSACAR, v. at. publicar, descobrir falta; vantar v. g. — *falso testemunho, aleive. Enfr. 7.* „ *se o homem he casto logo lhe assacão impotencia. Sá Mir. V. de Suso c. 40.*

ASSACIO, f. m. t. de Bot. todas as coisas a fadas no seu proprio succo v. g. *maças, p. ras.*

ASSADEIRO, adj. que he para se assar „ *quejo assadeiro* „ *Leão Descr. f. 68. v.*

ASSADOR, f. m. o que assa. § *Instrumento de assar.*

ASSADURA, f. f. porção de carne, que assa de huma vez „ *deo-lhe huma assadura de v. tella.*

ASSA DULCIS, f. f. t. de Bot. benjoim gomma da arvore *Laser.*

ASSAFETIDA, f. f. t. de Bot. gomma fetida amargosa, he o benjoim adulterado com galbano.

ASSALARIADO, part. pass. de salariar *Chron. Af. 5. c. 43. Chronista assalariado da Rainha Isabel.*

ASSALARIAR, v. at. dar salario, pagar, pagar alguem para que faça algum serviço, bom ou mau. *Chron. Af. 5. c. 43.*

ASSALTADA, f. f. assalto „ *dar huma assaltada.*

ASSALTADO, part. pass. de assaltar.

ASSALTADOR, f. m. que assalta.

ASSALTAR, v. at. accommetter de repente com impeto, contra o modo dos ataques regulares, sem trincheiras, sapas, galias, &c. § *Ocupar de repente v. g.* „ *o medo, e o tremor assalta os ossos* „ *Eneide 12. 103.*

ASSALTEADO, part. p. de assaltear. *H. N. 1. 297.*

AS-

ASS

ASSALTEAR, v. at. v. assaltar. *P. P. 2. 27.*
 ASSALTO, f. m. commettimento repentino. §
Tomar a praça d'assalto, logo do primeiro ataque, sem a sitiatar. § f. „ *os assaltos da consciencia* „ remorlos *Paiva Cas. c. 6. § „ os assaltos da ventura „ Arraes 2. 9. sobreventos.*
 ASSANHADO, part. pass. de assanhar „ *os olhos assanhados „ Naufr. de Sep. as—ondas „ canto 7.*
 ASSANHAR, v. at. excitar a sanha, raiva, furor, *Euf. Prol. „ a quem has de rogar „ não has de assanhar. Pinheiro 2. f. 46. „ quem assanhe a ta mansa condição „ § Assanhar-se, recip. mostrar as sanhas, ou prezas abrindo a boca em acção de morder como fazem os cães irritados, e outras feras. § f. Irar-se, enfurecer-se. § Assanhar-se a ferida, piorar do estado em que estava. B. Clar. f. 3. col. 1.: —a fortuna „ Naufr. de Sep.*
 ASSANHO, f. m. o acto de assanhar-se, a ira, iração, *Sa Mir. Egl. 8. „ arrenega dos assanhos „*
 ASSAR, v. at. fazer repassar algum corpo do calor do fogo, evaporando-se alguma humidade. § a mesma acção de assar attribuímos ao calor do sol, á calma; e dizemos *o corpo assado* por immado com calor, ou fricção. § f. Fazer ar „ *isso he o que me assa „ Prestes 9. (urere.)*
 ASSARABRACARA, f. f. huma herba aromatica. *asarum, nardus rustica.*
 ASSARIAS elp. de uva. v. *Alarte p. 26.*
 ASSA'S, adv. bastante, sufficientemente: com complemento „ *assas de pouco faz quem perde a da „ C. § Usado como adj. v. g. „ e lhe fazia as favores „ V. de Suso p. 12. e p. 36.*
 ASSASOADO, part. pass. de assaioar. § *no f. ingenho assaioado para dar perfeitissimos frutos Severim Not. p. 440.*
 ASSASOAR, v. at. amadurecer o fructo na falta de sua madureza „ *esse formoso pomo que o assaioou.*
 ASSAZONADO, part. pass. de assazonar. § *no Accommodado. Ulisipo f. 31. „ a minha doutri (contraposta á da mãe velha) he assazonada ao po „ Aulegr. f. 52. „ accommodado ao estado de pessoas.*
 ASSASONAR v. assaioar.
 ASSASOE, f. f. huma planta da Ethiopia.
 ASSASSINADO, part. pass. de assassinar.
 ASSASSINAR, v. at. matar violentamente.
 ASSASSINIO, f. m. morte violenta, que se *Macedo Relação.*
 ASSASSINO, f. m. o que dá morte violenta, matador. *Paiva Sermões 1. 1. folhas 295. ladrões, crimes, deshonestos, assassinos: e f. 231. v.*
 ASSEDADO, part. pass. de assedar.

ASS

129

ASSEDADOR, f. m. e f. *Assedadeira*, o que, a que asseda linho.
 ASSEDAR, v. at. passar o linho pelos fedeiros para lhe separar a estopa, e apurar o fino.
 ASSEDIADO, part. pass. de assediar.
 ASSEDIADOR, f. m. o que pôem assedio, sitiador.
 ASSEDIAR, v. at. pôr assedio, sitiatar, cercar a praça.
 ASSEDIO, f. m. sitio, cerco de assento, prolongado. *Freire.*
 ASSEGURADO, part. pass. de assegurar.
 ASSEGURADOR, f. m. v. segurador.
 ASSEGURAR, v. at. tomar sobre si o pagamento do damno, ou perda de alguma coisa, por certo premio. § *Asseverar, affirmar. § Dar seguro de vida, &c. § Pôr de modo, que não caia. Eneide 11. 13. § Fazer com que não escape, não deixe de verificar-se. Arte de furtar f. 6. „ o ladrão as seguiu a terceira consequencia. § Inspirar segurança, confiança H. N. 2. 243.*
 ASSELLADO, part. pass. de assellar, approvado „ *B. Clarim. c. 19.: „ versos pelas Musas assellados „ Sá Mir.*
 ASSELLAR, v. at. pôr o sello. § f. Aprovar, marcar por bom, ter por certo, o attributo, ou qualidade v. g. „ *huma coisa, senhor, por certo asselle „ Camões Eleg. 1.*
 ASSEM, f. m. são as costas da vacca, cuja carne he a melhor. § f. „ *esta trova he do assem „ i. e. excellente C. Rei Seleuco; fr. Comica.*
 ASSEMBLEA, f. f. junta de pessoas convocadas para divertimento, e convivencia, ou para consultarem sobre negocio serio. *Deduc. Chron.*
 ASSEMELHADO, part. pass. de assemelhar. § *Parecido „ tu hes mal assemelhado. Auto de Dia de Juizo. v. dessemelhado.*
 ASSEMELHAR, v. at. fazer alguma coisa semelhante a outra. § *Comparar a outra; Arraes 5. 2. „ assemelhavão o Rei ao Sol. § n. Ser semelhante. V. do Arceb. § Imitar v. g. „ de Metisco ella tudo assemelhando, as mesmas armas, corpo, voz, &c. Eneide 12. 109. § Assemelhar-se, recipr. ser semelhante.*
 ASSENO v. aceno. *Lus. Transf. ediç. ant. segundo a etymolog. de Signum.*
 ASSENONA, f. f. vem em alguma edição do *Thezouro de Bento Pereira* por urna; mas falta em outras.
 ASSENSO, f. m. acção de assentir, consentimento, prafino.
 ASSENTADO, part. pass. de assentar. § f. *Homem assentado, de prudencia, e moderação (sedatus.)*

tus.) *Eufr.* 5. 10. § Em paz, sem bolços, ale-
vantos. *Castan.* 3. p. 156. a terra assentada. §
Concorde, conforme v. g., em conjuração. *Naufr.*
de Sep. 72. v. § Bem estabelecido, e fundado no
animo v. g., a commum opinião, que todo este
Reino delle tem assentada, § *Filos. de Principes* t.
1. p. 2.

ASSENTAMENTO, f. m. v. assento. § Mer-
cê de dinheiro, que Sua Magestade faz aos fidal-
gos, que andão escritos nos seus livros, quando
lhes dá os titulos de Conde, Marquez, ou Du-
que, no qual caso, perdem as moradias: § Este
assentamento he proporcionado ao titulo, e á gra-
duação da nobreza, porque dos titulos iguaes, o
que tem prerogativa de parente d'El-Rei tem maior
assentamento: os assentamentos só passão aos fi-
lhos, que tem a mesma dignidade, e titulo de
seu pai, a moradia passa ao filho, e ao neto. §
Assentamento de casas, as que estão no mesmo
chão. *M. L. t.* 6. § Assentamento de cores, na Pint.
acção de as assentar applicar ao panno, taboa,
papel, &c.

ASSENTAR, v. at. pôr em assento, base. § f.
,, amor assenta seu trono na lembrança, § *Palm.*
4. f. 20. v. § Assentar soldados, alistar. § Assen-
tar praça, alistar-se, dar o nome á milicia. §
Assentar em rol, arrolar, alistar, numerar. § Re-
solver, determinar, accordar. § Assentar vivenda,
pôr casa, estabelecer-se em alguma terra B. § As-
sentar o arraial, o campo, alojar, acampar-se. §
Assentar o animo, aquietar-se, repouzar. *Arraes* 2.
14. ,, Me não deixarão assentar o animo para vi-
ver humia só hora satisfeito. § Assentar pazes,
condições, fazer, convencionar, convir, ajustar. §
Estar fundado v. g., este edificio assenta em chão
ponco firme, ,, Malaca assentada no gremio da Au-
rora, ,, Lusada 10. 44. § O cabo que a Nature-
za assentou para o Austro, ,, *Lus.* 10. 92. i. e.
fituou. § e f. As bonras assentavão sobre o mereci-
mento. V. § Assentar casa a alguém, pôr-lhe ca-
sa, dar-lhe. *Severim.* § Estabelecer v. g., assen-
tar trato, commercio, *Severim.* § Estar v. g., assen-
ta-lhe bem o vestido; esse favor assenta bem neste
sugeito. § Julgar, ter para si C. *Filodemo* ato 1.
sc. 9. § Pôr v. g. — tributo. § Dar v. g., as-
sentar golpe, pancada. § Calcar aplanando. § As-
sentar o fio a instrumentos de cortar, adoça-lo. §
Traçar v. g. — linhas. § Pôr v. g. — cores, ou
oiro, entre Pintores. § Assentar a espada, pô-la
no chão, e fig. descontinuar qualquer coisa. § As-
sentar, dizer, applicar v. g., assentar sua razão, §
Trancofo 1. 16. § Assentar oiro, applica-lo bor-
dando á costura, *Tranc.* 2. 2. § Assentar a espa-
da, familiarmente, do que dá reprehensão. §

se, pouzar em assento, descansando sobre as na-
degas. § Os nossos classicos dizem assentar-se em
giolbos, ou juelbos, por ajuelhar. § Assentar-se
alistar-se v. g. — para a India, § *Eufr.* 2. 5. : —
por irmão de irmandade. § Fazer assento, estabe-
lecer-se, os cavalleiros assentáram em Malta
(neutro) *Chron. de D. Af. Henriq. por Leão.*
Assentar, n. precipitar-se, e vir abaixo o sedimen-
to, ou pé de algum licor, com que elle fica ch-
rificado. § Assentar pensão a alguém em algum re-
mo das rendas Reaes, pensiona-las em beneficio
de alguém. § Assentar-se em algum lugar, Cida-
de, fazer assento, estabelecer vivenda. *Sá Mir. E.*
trang. f. 173. *Castan.* 3. 110. ,, assentar em Malá-
(neutramente), estabelecer-se. § Assentar costuras
entre alfaiaes, passar o ferro quente sobre ellas.
Assentar a mão, costumá-la a algum trabalho
forte que o execute facilmente, e sem falha
§ — se sobre alguma praça, ou Cidade, sitiá-la
pôr-lhe cerco.

ASSENTE, f. m. por assento, usa-se adverbial-
mente, bem assente, bem aplanado v. g., não
andava o mar mui de assente. *Continho* p. 2. § R.
pousado, cordato adjectivamente. *Cardoso.*

ASSENTIR, v. at. aprovar, consentir, acor-
tar-se ao parecer de alguém, á sua proposta, al-
nuir.

ASSENTISTA, f. m. contratador que provê
tropas do necessario por certa somma paga do Er-
rario Real.

ASSENTO, f. m. cadeira, banco, tudo em
que descansamos o corpo apoiando-nos sobre
nádegas. § f. Morada perpétua, vivenda v. g.
fazer assento em alguma parte, § *Albuquerque* 4.
§ Terra onde alguém está estabelecido, P. P.
15. v. § e f. ,, a paixão, e outros affectos fazem
assento no coração, § *Ferreira* 1. v. f. 224. , i.
arreigão-se. § O pé, sedimento do licor. § Faz
assento o edificio, descansar sobre os alicerces, §
forte que estes já não dem mais de si. § f. Os f-
mos do vinho fazem assento, cosida a bebedic-
Arraes 2. 16. § Estar em peccado de assento
Tempo d' Agora 2. f. 79. perseverar. § Assen-
do animo pousado, assentado, socegado, sizado.
Firmeza, duração, constancia, *Continho* 1. v.
Determinação, resolução sobre coisa disputada
controversa v. g. sobre o entendimento de hum
lei em Tribunal, Cortes, v. g., os assentos da R-
lação. § Concerto, pacto v. g., tomar assen-
com alguém, ajustar-se, *Castan.* 1. 35. § Ter a
sento em Cortes, direito de assistir a ellas. § O a-
sento, que tomão os negocios, i. e. o termo, que
fazem, em que parão. § Assento do freio, peço-
de coiro entre o talarejo, e a barbella. § Assen-
to

o natural das bestas de freio, o lugar onde elle
allenta na boca, que he onde faltão dentes. §
Assento, contrato do assentista v. g. ,, esse homem
em o assento dos chapéos, &c. § Assento, lugar,
lugar, onde está algum edificio, herdade, ou se
vive. Palm. p. 2. c. 98. ,, a graça d'aquelle—,,
talla o author de hum lugar gracioso, onde esta-
va o castello encantado. § Assento, f. ,, a
cabeça he assento da razão, Pinheiro 1. f. 184.:
se he assento da ira, e cholera, Paiva Casam.
2. ,, a discordia tem seu assento na dessemelhan-
ça de genios, &c. § Estabelecimento v. g. ,, o
assento da India Conquistada. Castan. 2. 61.

ASSEOSO (Cardoso traduz aptus) asseado?

ASSERÇÃO, f. f. afirmação. § Proposição.

ASSERENADO, part. pass. de asserenar.

ASSERENAR, v. at. expôr ao sereno. § Fa-
zer sereno v. g. ,, asserenar os ares, Lusit. Transf.
503.

ASSERTIVAMENTE, adv. afirmativamente.

ASSERTO, adj. afirmado V. do Arceb. 2. c.

5. ,, Proposição inventada, e asserta por mestres
mimicrôcos.

ASSERTOR, f. m. o que afirma. § O que
propugna, defende v. g. ,, o assertor da liberdade.

ASSERTORIO, adj. juramento assertorio, po-
o qual se afirma ser verdade o que dizemos.

ASSESOAR v. assafoar. § Assafoar chega-se
mais á sua origem, que he assaisonner Francez.

ASSESSEGAR v. socegar. Castan. 3. 152.

ASSESSOR, f. m. o que assiste para ajudar
com seu conselho ao juiz leigo, ou pedaneo. §
Assessor de Embaixador, assessores da Embaixada,,
F. M. hoje dizem conselheiro de Embaixada. §
Aos assessores de Mestre de Campo succederão os Au-
ditores dos Regimentos.

ASSESTADO, part. pass. de assestar.

ASSESTAR, v. at. pôr a artilharia a ponto
de poder jogar, e ferir o alvo. § f. Assestar o ar-
to, apontar para deferir a seta, enrestar. Naufr.
de Sep. Canto 1.

ASSESTO, f. m. d'Artilh. o assestar as peças.
Exame d'Artilh.

ASSETADO, p. p. de assestar, atravessado de setas.
Eufr. 3. 2. ,, coração asetado, ou nas unhas de
Leão.

ASSETAR. v. assestar.

ASSETEADO, part. pass. de assestar P. P. L. 2.
pag. 66.

ASSETEADOR, f. m. o que atira setas.

ASSETEAR, v. at. ferir com setas. § Pregiar
setas em alvo.

ASSETINADO, adj. que tem a superficie liza
como setim.

ASSEVERAÇÃO, f. f. afirmação com cer-
teza.

ASSEVERADO, part. pass. de asseverar.

ASSEVERAR, v. at. afirmar dando por cer-
to, e sem dúvida, afirmar-se em alguma coisa.

ASSI v. assim. § Tão v. g. ,, regiões assi re-
motas, H. N.

ASSIDUAMENTE, adv. com assiduidade.

ASSIDUIDADE, f. f. a qualidade de ser assi-
duo, continuo, seguidor de algum exercicio; con-
tinuação.

ASSIDUO, adj. continuo, applicado em al-
gum estudo, seguidor de algum exercicio.

ASSIM, adv. desse modo, dessa sorte. § Tanto,
tão, e nestes casos se usa com o verbo no subjun-
tivo, a que devera preceder outro no indicativo,
declarando o desejo v. g. ,, assim te eu veja viga-
rio de Pondá, como digas, &c. i. e. assim dese-
jo que eu te veja vigario, como desejo que digas;
e exprimimos desejo de alguma boa ventura, para
fazermos benevolo esse para quem a desejamos,
de sorte que nos cumpra a coisa requerida a elle;
donde assim não he interjeição. § Assim como, do
mesmo modo; tanto que. § Assim que, de sorte
que Eufr. 13. § Assim, como assim, i. e. de hum,
ou de outro modo. § Assim do mesmo modo, usa-
se elegantemente nesta fraze ,, Todos querem go-
zar-vos, não assim imitar-vos, i. e. mas não que-
rem imitar-vos do mesmo modo, que querem go-
zar-vos, i. e. com igual desejo. Arraes 10. 41. §
Mal assim, e mal assim, i. e. de todos os modos,
em quaesquer circumstancias, ou condição. Sá Mir.
§ Assim ellipticamente, com accento admirativo,
como se disseramos ,, he possível ser isso assim? ou
assim he isso como dizes?

ASSIMILADO, part. pass. de assimilar.

ASSIMILAR, v. at. adoptado, converter o
succo nutricao em substancia da natureza, e seme-
lhante á do corpo nutrido v. g. ,, a arvore assimila
os succos que circulão pelos seus vasos. §—se,
converter-se o succo nutricao em substancia, ou
no corpo do nutrido.

ASSIMPTOTA, f. f. Geometr. linha recta,
para a qual se inclina huma curva continua, e in-
finitamente, sem nunca se tocarem.

ASSIMULAÇÃO, f. f. dissimulação, mostra
contrária do que fica no interior.

ASSINAÇÃO, f. f. forense o acto de assinar,
aprazar, limitar tempo v. g. ,, assinação de dez
dias. § Obrigação do assinante. § Aprazamento, ou
ajuste á cerca do tempo, e lugar de se encontra-
rem, avistar-m duas pessoas.

ASSINADAMENTE, adv. determinadamente
v. g. ,, vos não me pedis nada assinadamente,,
R ii B.

B. Clar. c. 66. i. e. coisa certa, determinada, nomeada.

ASSINADO, part. pass. de assinar. § Usa-se *substantivamente* por papel escrito, assinado, que contém promessa, quitação v. *Eufr. 2. 7. e Amaral 11. § Assinado por assinalado, distinto v. g. „ assinada mercê „ B. Clar. f. 138. § Pessoas assinadas „ sujeitas a assinação, ou prazo de tempo, por convenção, ou obrigação judicial.*

ASSINADOR, f. m. o que assina.

ASSINALADO, part. pass. de assinalar.

ASSINALADOR, f. m. o que assinala. § *adj. Coisa que faz assinalar-se.*

ASSINALAMENTO, f. m. acção de assinalar, ou o assinalar-se. § O ajuste de prazo, lugar para vistas, &c.

ASSINALAR, v. at. pôr final, marca. *Arraes 3. 18. „ Quiz - Deos primeiramente assinalar do seu ferro este povo, como ovelhas suas, com certo final „ § Causar defeito, que faça notavel v. g. „ aquelles a quem a natureza assinalou; talvez em alguma boa parte. § Aprazar, limitar tempo, e lugar v. g. para vistas, ou alguma acção. § —se, distinguir-se, abalifar-se, fazer-se, conhecido. Palmer. 3. p. f. 14. v.*

ASSINANTE, f. m. o que assinou o seu nome obrigando-se a entrar com certa somma para alguma compra, despesa, empreza, trato v. g. „ os assinantes da Opera, assinantes do seguro, das companhias.

ASSINAR, v. at. pôr a sina, firmar em escripturar. *Goes Chron. M. p. 1. c. 9. „ Has cartas das quaes assinou, tendo na mão esquerda ha candeia, e na outra ha pena com que assinava. § Designar, applicar, repartir v. g. fundos, rendas para alguma despesa; pessoas para serviço, M. L. § Dar, distribuir v. g. —hum governo. § Abalifar com termo, ou marco. § Formar com a pena v. g. „ assinar hum ponto. § Apontar, mostrar v. g. —partes, e qualidades. § Fixar a época. § Dar v. g. —a razão. § Limitar tempo. § Limitar v. g. —terreno para obra. *Castan. 4. c. 15. § Concertar-se, convir sobre tempo, lugar v. g. „ assinarão a hora de se verem „ Palmer. 4. p. § Assinar-se, firmar. § Assinar-se por assinalar-se Mauzinho.**

ASSINATURA, f. f. a acção de assinar o nome. § O nome assinado. § O honorario, que se dá a alguns Magistrados, e officiaes de Justiça, &c. pelas assinaturas dos papeis. *Goes Chron. M. p. 1. c. 9. „ como aos Corregedores das Comarcas assinaturas.*

ASSINTE, f. m. por acinte. *Conspiração f. 342 „ Fazendo-lhe continuos assintes muy de pensado. „*

assinte, ou *acinte* vem das palavras latinas *a sciēte*, e segundo a boa etimologia devera ser *ascinte* unindo a preposição, e adjectivo em huma só palavra.

ASSISADO, adj. dotado de siso, prudente. *Ulissipo.*

ASSISTENCIA, f. f. estancia-junto, perto de alguém, ou de algum lugar. § f. A companhia o serviço, que se lhe faz. § *Estar de assistência i. e. de morada, de assento. § Residencia em algum lugar. § Porção de dinheiro, com que se assiste; auxilio, soccorro Medicinal, &c. § Auxilio, soccorro, Arraes 4. 21. „ Pela protecção de assistência divina.*

ASSISTENTE, adj. que assiste v. g. „ *assistente em casa de F.; em tal casa, rua, terra; morador. § Procurador do feito. § O que faz assistência em dinheiro. § O medico —, que cura regularmente, e visita o enfermo, differe do que se chama extraordinariamente para juntas, &c.*

ASSISTIDO, part. pass. de assistir. § *Mulher — que tem o seu menstuo.*

ASSISTIR, v. at. estar presente. § Fazer com a alguém. § Galantear. § Morar em alguma casa, lugar. § Acompanhar, ter companhia. § Ministrar; auxiliar „ *assistir alguem contra oitrem, Chron. 3. 1. por Leão. § Acodir com dinheiros, conselhos, remedios. § Estar presente v. g. „ assistir á missa, aos officios Divinos, &c. § Auxiliar, acompanhar no fig. v. g. „ a razão me assiste.*

ASSOADO, part. pass. de assoar.

ASSOALHADO, part. pass. de assoalhar. *Paiva Serm. 1. 44. § „ Tantos condemnados por virtudes assoalhadas.*

ASSOALHADOR, f. m. o que assoalha. § *f. —das culpas alheias, Paiva Serm. 1. f. 17. „ Por onde zelos assoalhadores de culpas alheias „*

ASSOALHAR, v. at. expôr ao sol, para secar. § *Assoalhar-se, expôr-se ao sol; secar-se ao sol. Euf. 2. 5. § Assoalhar, no f. publicar, expôr, manifestar, Palmer. 3. f. 143. „ a fama assoalha tudo. P. P. 2. 55. —os defeitos de alguem, a nova, descobrir os segredos. § Fazer ostentação, V. do Arceb. 1. 4.: assoalhar medra, publicar os seus aumentos. Arte de furtar f. 343. § Assoalhar os dentes, mostra-los rindo. § Assoalhar-se, dar mostra de si, apparecer em público. Ulissipo f. 13. v. § „ Assoalhar a casa „ v. assolhar.*

ASSOANTE, adj. poet. *vocabulo*, que tem semelhança de som com outro.

ASSOAR, v. at. limpar do monco. § —se, limpar-se do monco.

ASSOBERBADO, part. pass. de assoberbar. *AS-*

ASSOBERBADOR, f. m. o que assoberba.
ASSOBERBAR, v. at. tratar com soberba, oranceria, tratar de menor, avexar ao inferior, mais fraco, *Chron. J. 1. c. 46. § Neut'o*, ha-
r-se com soberba. *Sá Mir.*, aqui não assoberba
soldado, § Provocar fazendo soberberias, *stan. 6. cap. 13. e 49.*, vendo que os Chins os
soberbavam muito (ativamente.)

ASSOBIADO, part. pass. de assobiar, recebido
m assobios. § f. Escarnecido. § Tocado, ou soa-
acompanhado com assobio.

ASSOBIAR, v. at. tocar assobio; fazer som
assobio com a boca, &c. *Gil. Vic. Barca 2.*,
rque assobiou a hum cão. § Dar som agudo v.
os ventos assobião pelas gretas, polas en-
cias, as balas polo ar. § Assobiar ás botas, fr.
n. fugir, abalar.

ASSOBIO, f. m. instrumento de assobiar. § O
solto com som agudo dos beiços, ou do asso-
o. § Maroto d'assobio, baixo, brégeiro. § To-
r alguém com assobio, famil. engana-lo com
isa de pouco valor.

ASSOCEGADO, e deriv. v. socegado: *Eufr.*
1. a inquietação, e affossego.

ASSOCIADO, part. pass. de associar.

ASSOCIAR, v. at. fazer alguém socio de ou-
m. § Acompanhar alguma coisa com outra v.
,, associar o conhecimento da sua dignidade, e
recimento, com a facilidade, e lhaneza da con-
sação. § —se com alguém, fazer sociedade,
trar em sociedade, companhia de commercio,
mão commum para algum feito. § v. n. mo-
rnamente *usuat*, conviver v. g., associava com-
so.

ASSOLAÇÃO, f. f. acção de assolar. § O esta-
,, ruína, da coisa assolada. § f. —da Republi-
,, cabedades.

ASSOLADO, part. pass. de assolar v. P. P. 2.
r. posto por terra. § f. As náos serão assoladas, *auto 4. 6. 10.*

ASSOLADOR, f. m. e adj. de pessoa, ou coi-
,, que assola. *Conto 4. 6. 9.*

ASSOLAR, v. at. pôr polo chão, por terra,
qualar com o chão. § *Arajar*, v. g. —o edificio
ulmer. p. 1. e 2. freq. §, Parecia, que os pa-
s se assolavão com gritos, *Palm. p. 1. c. 4. §*
Destruir, estragar v. g. —a fazenda, o navio,
do que está elevado a grandeza, perfeição. § —
,, atnuinar-se v. g. —o castello. *Palmer. pag. 2.*
43-

ASSOLDADADO, part. pass. de assoldadar.

ASSOLDADAR, v. at. tomar a soldo gente de
rviço militar *Chron. J. 1. §* —se, alijar-se pa-
servir por soldo.

ASSOLHADO, part. pass. de assolhar.

ASSOLHIAR, v. at. assentar o folho da casa.
Arraes 4. 10.

ASSOLVER v. absolver, *Castan. 2. 108.*

ASSOMADA, f. f. lugar alto, que domina al-
gum valle, ou baixa. § Cume v. g., da assoma-
da de hum monte, *Palmer. 3. p. c. 39. § f. A*
assomada da gloria, felicidade, honra, v. cu-
me.

ASSOMADO, part. pass. de assomar chegado a
algum cume, assomada. § Montado a, ou em cer-
ta soma. § f. Resumido, assomada em louvor, *Pi-
nheiro 2. 12. § Assomado da ira, cholera, aquel-*
le, a quem sobio a ira, cholera. Ulisipo f. 26.
homem assomado, irascivel, *Castan. 3. 80.*

ASSOMAR v. neuro, chegar, apparecer em al-
guma assomada, f. assomar a humja janella, chegar
a janella alta, a varanda, ameia, &c. § Appa-
recer, chegar. *Eufr. 1. 1.*, assomou outro bargan-
tim, *Goes Cron. M. 4. p. c. 46. : F. de Siso c. 28.*
,, vio assomar duas pessoas, § Apparecer em sitio
elevado, *Tanger assoma, Maufinho. § O Sol,*
a noite, assoma, a Aurora, Ulissea, e Barros Cla-
rim. c. 109. § Esmar, orçar B. 1. 1. c. 5. no sent-
ativo. § Ter em tudo certa soma, montar-se, os
direitos assomão a muito, Castan. 2. p. 72. e L.
3. p. 260. ,, o dinheiro assomou a 30. mil xera-
sins v. L. 5. c. 11. p. 90. § Chegar v. g., pelas
janellas se assomavão damas, Naufr. de Sep. §
Abreviar, citar, resumir, Lucena; Paiva Sermões
1. f. 349. v. Christo assomar todos os Sacrificios da
Lei velha, no que de si offereceo, e o Evangelho
está todo assomado no Sacramento Eucharístico. §
at. Fazer irar B. P. § Assomar-se o cão, lançar-se
a morder. § —se, irar-se levemente, accelerada-
mente. § Assomar-se, resumir-se em; Pinheiro
1. 62. Nossas obrigações se assomão.

ASSOMBRADO, part. pass. de assombrar,
cheio de sombra por se metter em meio coisa, que
impida a luz v. g., algum sitio — com arvores
bastas, e copadas. § Cheio de admiração, de as-
sombro, maravilhado com palmo, de medo, gran-
deza, magnificencia. § Afeiçãoado bem, ou mal
v. g., homem bem assombrado, rosto, &c. *Au-*
legraf. 103. v. it. alegre, com semblante risinho.
V. de Siso c. 34. ,, casas bem assombradas, Pres-
tes auto do Mouro Encant. § ,, Lizonja bem as-
sombrada no exterior, Tempo d'Agora 2. p. 13.
v. § f. O negocio está bem assombrado, em bons
termos, representado favoravelmente; em caminho
de ter bom successo. § Assombrado de visão, do
demonio, duende, o que está maravilhado, ou
palrnado da impressão, que lhe causão estes ob-
jectos, ou a imaginação de os ter presentes. § —
do

do raio ,, aquelle a quem tocou o vento do raio, ou alguma coisa delle. § ,, as portas de Marrocos já forão assombradas de nossas armas, i. e. atemorizadas ,, Pinheiro t. 1. f. 145. § Falcão assombrado, na Volar., o que se debate á vista de coisas desacostumadas. § Pintura assombrada, a que se acentarão as sombras. § Casas mal assombradas, as que se dizem frequentadas de espiritos.

ASSOMBRAMENTO, f. m. acção de assombrar. § Sombra feição. § Susto, espanto, Mausinho, Arraes g. 2. ,, assombramentos, que a morte causa. § O geito, que tem qualquer negocio. § Susto por causa de visão, V. de Suso c. 32.

ASSOMBRAR, v. at. fazer sombra 2. Cerco de Dio f. 316. ,, o tamarinheiro assombrava as bervas. § Afeição v. g. — o rosto. § Pôr medo, espanto, V. do Arceb. 1. 1. § Pôr as sombras, e escuros á pintura. § Cobrir, encobrir com sombra ,, a noite assombrava o lugar ,, Naufr. de Sepulv. : ai ,, hum toldo a assombra, e cobre ,, Canto 6. p. 98. ult. ed. § Chum bulcão o Céu se assombra ,, Naufr. de Sep. § — o defeito com alguma cor, pretexto. § Acompanhar como a sombra ao corpo opposto á luz f. ,, o mal sempre o bem assombra ,,

ASSOMBRO, f. m. pânico, espanto, admiração com temor. § f. Coisa, que assombra.

ASSOMBROSO, adj. que causa assombro. Vieira.

ASSOMO, f. m. mostra de alguma coisa, que apparece de alto. § no f. ,, em ser humano assomos de Divino ,, M. C. 10. 79.

ASSOPEAR v. sopear; Ulisipo 90. v.

ASSOPRADO, part. pass. de assoprar.

ASSOPRADOR, f. m. o que assopra. § Instrumento de assoprar.

ASSOPRADURA, f. f. v. assopro.

ASSOPRAR, v. at. impellir o ar por meio dos bofes, e boca, de folles, e outros raes instrumentos, que contrahidos forção o ar para fóra. § f. Suggestir avisos, conselhos. § Ventar v. g. ,, os ventos assopraão ,, f. Dizer ao ouvido, apontar em voz baixa. § Inspirar orgulho, desvanecimento lisongeando. § Favorecer v. g. ,, a fortuna não assopra a quem deve ,, Eufr. 3. 4. § A fortuna lhe assopra as palhas, i. e. o favorece nas coisas minimas. § Assoprar a tabola no jogo das Damas, he toma-la quando o parceiro se esqueceo de a comer. § Assoprar a luz, apagá-la. § Assoprar o jogo, excitá-lo soprando.

ASSOPRO, f. m. acção de assoprar. § O ar soprado, Naufr. de Sepulv. assopros de Favonio. § Instrumentos d'assopro, todos os que se tocam

por meio da inspiração do ar como frauta, obsec. § Em hum assopro, famil.; n'hum momento. § Dar hum assopro, fr. famil. denunciar. Arte Furiar c. 53. Tudo isto são assopros do fingido canio. Eufros. 2. 2.

ASSOSSEGAMENTO, f. m. acção de assogar. Gomes Eanes. Prologo ,, Por aquella me propriedade faz assosseamento ,,

ASSOR, e deriv. v. Açor.

ASSOSSEGAR v. socegar.

ASSOSSEGO, f. m. repouso, quietação. Gomes Eanes. f. 8. ,, E buscar repouso, e assogo.

ASSOVELAR, v. at. furar com foveia, car com ella. § f. e ch. assovelar a paciência, car.

ASSOVIADO, e deriv. v. assobiado.

ASSOVINAR, v. at. ferir com sovina. § fig. Assovinar a paciência, picar, irritar. (baixa.)

ASSOVIO v. assobio.

ASTHMA v. asma.

ASSUADA, f. f. companhia de gente armada com que se vai fazer alguma guerra, força, desordem semelhante á casa de outrem, ou algum lugar, villa; entrar, vir, ir d'assuada entrar com assuada. Ord. 5. T. 45. § Gente em suada, em motim, desordem para fazer mal. Chron. 3. 1. c. 13. § ,, fazer assuadas ,, Res. de Chron. p. 94. v. § Desfazer a assuada, licenciar a gente, com que se vem fazer violencia, correria, assalto. Chron. do Condest. cap. 59. p. 52. v. § Qualquer briga, motim de peiloas, Ul pag. 77. v.

ASSUCAR, e deriv. parece se deve assim crever, e não açucar; nós recebemos esta palavra ou do Sucre Francez, ou do ,, Zuchero ,, Italiano, e outras a derivarão de ,, Sacharum ,, e as quaes o S começa a palavra.

ASSUETO, f. m. dia feriado por costume nas Academias. Universidades. § adj. Acostumado.

ASSULAR v. açular. Mausinho.

ASSUMAGRADO, part. pass. de Assumagrar.

ASSUMAGRAR, v. at. misturar sumagre e alguma coisa; preparar com sumagre.

ASSUMIR, v. at. tomar, attribuir-se, arrogar. Leis nov.

ASSUMPCÃO, f. f. a sobida, e recebimento da Santa Virgem, nos Ceos. Darios Gr. 62. A sumpcão de S. Maria jejuar, e guardar. § na Logica a menor de hum syllogismo.

ASSUMPTIVEL, adj. que póde, ou deve assumir-se, tomar-se. Vieira.

ASS

ASSUMPTO, f. m. o sujeito, tema, materia e se toma para algum discurso. § f. Qualquer jeito, ou fim de qualquer acção.

ASSUMPTO, part. pass. de assumir. § Levantado v. g. — á dignidade.

ASSUNADA v. astuada. *Fernandes de Lucena* 378.

ASSUSTADO, part. pass. de assustar.

ASSUSTADOR, f. m. que causa susto.

ASSUXAR, v. at. alargar, afrouxar v. g. a corda. Deixar alguma coisa, *Eufr.* 2. 4. 66. v.

ASTE, e deriv. v. haste, hasteado de, *haste* Lat.

ASTERISMO, f. m. final Ortografico ant. era ma como estrella *, que servia de remetter o ritor á nota, ou glossa. § t. *Astron.* constellao, ajuntamento que se faz das estrellas para se distinguir; no Zodiaco ha doze asterismos, ou constellacoes.

ASTRANÇA, f. f. herva (*Astrantia*, ou *Imperatoria*.)

ASTRES, f. m. plural. ditas, boas fortunas, fadas v. g. ,, neste mundo tudo são astres, e destres ,, *Eufr.* § Em *Mausinho* significa qualquer successo máo v. g. ,, sem temer astres da fortuna quiva ,, f. 156. v. *Arraes* 9. 11.

ASTREA, f. f. a justiça, poet.

ASTREO, adj. poet. onde ha astros v. g. ,, o astro firmamento ,, *M. C.* 2. 64.

ASIRO, f. m. todo o corpo celeste, planetas, estrellas, cometas, &c. : o astro do dia, he o Sol, da noite, he a Lua. § Os poetas compáráo os olhos aos astros.

ASTROLABIO, f. m. instrumento Astronomico, de que se usa para se tomarem a altura dos astros. f. *Paiva Serm.* 1. 54. 7. ,, Porque não vos governará por esse vosso astrolabio.

ASTROLOGIA, f. f. a pertendida arte de adinhar, e predizer os futuros contingentes, por meio da posição, movimentos, conjunções dos astros, sua influencia, e diz-se Astrologia judiciaria, para a não confundir com a Astronomia, que talvez se designa pela palavra astrologia. f. *Mart. c.* 66. ,, Para vos querer ensinar estas Astrologias agora.

ASTROLOGICO, adj. concernente á Astrologia. § *Encantador*, *Nobiliar.* f. 111.

ASTROLOGO, f. m. o que professa Astrologia.

(ASTROLOMIA, f. f.

(ASTRONOMIA, f. f. sciencia, que ensina o conhecimento dos astros, sua posição, movimento, phenomenos, &c. *Gil Vicente.* *Liv. V. Carta* ,, Por astrolomia que he Sciencia.

AST

135

ASTRONOMICO, adj. que respeita á astronomia; que tem uso nella.

ASTRONOMO, f. m. o que professa astronomia, e a sabe.

ASTROSO, adj. p. usado, infeliz, mofino. *Prestes* 7. 8. ,, musicas astrosas: ,, *Março chuveoso* do bom colmeiar fará astroso.

ASTUCIA, f. f. má industria, invenção, subtiliza para fraudar, e outros máos fins; máo ardil. *Alcobaça* 3. 88. *Das astucias dos inimigos.*

ASTUTAMENTE, adv. com astucia.

ASTUTO, adj. dotado de astucia. § Usado á boa parte por ingenhoso, sagaz v. g. ,, medico — *Camões.*

ASYLO v. asilo.

ASYMPTOMAS v. assimptota.

ATA

ATA', adv. corrupção de a tal ponto, antiquado. *Nobiliar.* até pag. 67. *Gomes Eanes.* 2. ,, Na qual daron ata o tempo que o Conde Julião a entregou.

ATABAFADO, part. pass. de atabafar. familiar.

ATABAFADOR, f. m. o que atabafa. § O que tem muitas razões, com que faz calar falando muito. *Eufr.* 1. 2. ,, E nunca me depare atabafadores, espinicados.

ATABAFAR, v. at. abafar. § Occultar, encobrir. *Tempo de agora* 2. 87. v. § Fazer metter por dentro, encolher, com parolas, e razões. familiar.

ATABALAUQUE v. atabale.

ATABALAR, v. n. v. atabular por uso.

ATABALE, f. m. tambor cuja caixa he humá meia laranja de cobre. *Gil Vicente.* *Liv. V. Rom.* 2. ,, Alli toção as trombetas ,, *Atabales* outro tal.

ATABALEIRO, f. m. o que toca atabales.

ATABALHOADAMENTE, adv. com deformidade, perturbação, chul.

ATABALHOADO, adj. ch. o que se perturba, e embaraça falando, ou fazendo alguma coisa desatentadamente.

ATABALINHO, f. m. dim. de atabale. *H. N.* 1. 268.

ATABÃO, f. m. mosca, que pica, he grande, parda, e tem grande aguilhão, ou ferrão (*Tabanus*).

ATABAUQUE, f. m. instrumento como tambor, de que usão na Asia, *F. M. Chiado. Letr.* ,, Mas não lhe valerão festros, Nem tabaque, nem pandeyro.

ATABUCADO, adj. embebido, engodado II. P. ,, trazer alguém atabucado com promessas.

ATA-

ATACA, f. f. liga, correia, ligadura de atar humo coisa á outra v. g. ,, os *cóses do calção*. § *Não admittir ponto nem ataca*, estar podre de velho, irremediavel. *Cam. Carta famil.*

ATACADO, part. pass. de atacar. § *Vender atacado*, oppõem-se a vender por miudo, e ao retalho.

ATACADOR, f. m. cordão de atacar enfiando por ilhoses. § *Vareta de atacar espingarda*, &c. § *O que attaca.*

ATACAR, v. at. prender com atacador. § *Encher*, carregar v. g. —o *mosquete*, f. —o *estomago de comer*. § *Accommetter* hostilmente, afaltar v. g. —a *praça*. § e f., *atacar com razões em contrario*. § *Atacar em flanco*, he accommetter pelos lados do baluarte. § f. Dizemos hoje, que *a doença ataca o enfermo*. § *Os mares*, e ventos *atacão o navio*. § *na Hist. Nat.* 1. f. 51. *atacar*, atar, fixar a hum dos bordos.

ATADO, part. pass. de atar. § *Homem atado* enleado, irresoluto, de pouco animo para emprender alguma acção, acanhado. § *Discurso bem, ou mal atado*, segundo a boa, ou má connexão, que tem entre si as partes delle; connexo, deduzido, que tem connexão v. g. ,, *as coisas do mundo, as causas, e effeitos andão atados*, *Arraes* 9. 14. § *Atado a seu desejo*. *Lusit. Transf.* f. 85. § *Deixar alguém atado*, impedir, frustrar o seu intento, acção, *Castan.* 6. c. 39. f. ,, *deixarão as almadias atadas*, falando de outros vasos, que lhe *baldarão o ataque meditado*, § *Atado á cama*, o que está doente *V.* § *Hum atado*, subst. humilio, vencilho.

ATADURA, f. f. ligadura, com que se liga v. g. ,, a *sangria*, e outras feridas f. *Paiva Serm.* 1. 32. *Desata essas ataduras*, e vos ensina a falar.

ATAFAL, f. m. cinta larga, em geral franjada que rodeia a anca das bestas como mulas de cavalgar, jumentos, &c. por baixo da cauda. *Gil. V. Barca.* 2. *A manbã dê-lhe o atafal.*

ATAFERA, f. f. cinta de esparto para fazer azas aos feirões.

ATAFONA, f. f. engenho, ou máquina de moer trigo, posta em movimento por bestas.

ATAFONEIRO, f. m. o que dirige a atafona.

ATAGANTADO, part. pass. de atagantar. *Prestes* 31.

ATAGANTAR, v. at. ataguentar, ou erheguentar, fazer ethico. § f. Affligir, *Leão Orig.* c. 8. p. 54. *Prestes* 165. v. ,, a *pobreza atagantia*. § *Blutem* diz que significa amedrontar.

ATAIMADO, adj. famil. astuto, dissimulado, velhaco, e attento observador de tudo. *Aulegr. f.* 16. c. 63.

ATALAIA, f. f. torre fundada em alguma eminencia, ou assomada donde se observa, e vigia longe, ao mar, ou á terra. *V. Cart.* 2. t. § *que vigia da atalaia*, m. ou femin. *B.* 1. 1. 11. *ma de Bern. f. Mart. c.* 295. *E atalayas que estavelando*. § *Hum embarcação de remos B. Castan.* 2. 152. ,, *fustas grandes, a que chamão atalaías*. *Hum tributo antiq.*

ATALAIADAMENTE, adv. vigiando, tentento, com cuidado ,, o *evangelho que tão atalaiadamente trata de vossas honras*, *Paiva Serm.* f. 17. v.

ATALAIADO, part. pass. de atalaia. *Albuq.* c. 46. *Como andava atalaiado de suas treições.*

ATALAIAR, v. at. especular, vigiar, observar. *Camões* 2. t. pag. 360. *Corte Real Nau. Canto* 1. p. 25. ult. ed. § —se, vigiar-se, acatellar-se de inimigo, traição; attentar, olhar por *Alb.* 1. c. 46.

ATALHADO, part. pass. de atalhar. § f. *Enbaraçado*, perplexo, confuso v. g. —com a *vista de algum objecto*, *L. e V.* § *A lingua* —impedida para falar. *M. C. Sousa.* § *Xofrado perturbado*, *Como* 4. 38. *Do que Antonio de Miranda ficou atalhado.*

ATALHAR, v. at. cortar, interromper, enbarazar, fechar, impedir v. g. —o *passo mettendo-se em meio rio*, vallo, tranqueira, ou qualquoutro estorvo. § *Daqui* ,, *campo atalhado de vallos* ,, *P. P.* 2. 47. : ,, *mandou atalhar com redes duas ruas* ,, *Albuq.* 1. 45. § *Metter em meio parede*, que divida. *Castan.* 2. c. 65. p. 12. ,, *torre de tamanho vão*, que *atalhada pelo meio ficasse* duas torres ,, § *Impedir a communicação* ,, *Badur mandou atalhar a fortaleza de Dio mettendo hum muro entre ella*, e a *Cidade* ,, § *Atalhar o mato*, ou *rio com redes para caçar*, o pescar, cercar. *Naufrag. de Sep.* f. 13. ult. ed. *Atalhar a cidade com fortificações*, *P. P.* 2. 10. Estreitar o espaço com obras, que cercão *P. P.* 2. 26. § f. *Atalhar razões*, o mal, inconvenientes prevenir, obviar. *Albuq.* 4. 1. e usa-se com a prep. *a.* ou sem ella. § *Atalhar o caminho*, ir por atalhado, encurta-lo, e assim *atalhar razões*, encurtar. *Eufr.* 1. 3. § —a *modestia a alguém*, acanhá-lo, apoucá-lo. *V. do Arceb.* 1. 2. *Que sua modestia atalhava*, e deixava mal pronunciar.

ATALHO, f. m. caminho diverso da estrada real, que conduz ao mesmo sitio, mas he mais curto *Eufros.* 45. *Eu farei caminhos novos por atalhos velhos*. § f. Termino, que se põem a alguma coisa; *Eneide Port.*: corte. *Eufr.* 2. 7. : expediente, desvio com que se frustrara alguma coisa. *Castan.* 3. 13. 1. § *Expediente*, que atalha delongas,

ATA

s, Palmerin 3. P. f. 122. v. ,, tomar bom atalho. § no tempo dos tiranos cubiçosos, o ser rico atalho para a morte ,, Pinheiro 2. 98. i. e. minho curto ,, § ,, Mui muito atalho he para Prudencia mesturar as regras da Doutrina, com uso das coizas ,, Filos. de Princ. f. 24. § Estor- empecilho, com que se obvia qualquer coisa Eu- 1. 3. a descrição seja grande atalho para fortunas. ATAMARADO, adj. da cor de tamaras. ATAMBOR, f. m. v. tambor. C. ATANADO, f. m. sola cortida com tan, ou ca de carvalho. ATANASIA, f. f. huma herua. (*Athanasia*, *nacetum* i.) ATANAZADO, part. pass. de atanzar. Prestes v. ,, as cens da cabeça são atanzadas, com gidas, com tiradas ,, ATANAZAR, v. at. apertar com tenaz arden- § f. Atormentar *Aulegr.* f. 109. : ,, mosquitos, atanzão ,, F. M. ATAQUE, f. m. o esforço, que os sitiadores em para se chegarem ás muralhas, ou a al- n corpo de gente, e o renderem. § f. Accom- timento v. g. — da doença, de ladrões, em ri- § *Ataque falso*, o que se faz só a fim de di- ir as forças do inimigo. ATAQUEIRO, f. m. o que faz, ou vende cas, e o que ataca. ATAR, v. at. ligar, cingir, prender com atadu- § f. Convencer v. g. ,, atais me com a razão *Eufr.* 5. 10. atalhar, enleiar, fazer calar. *Eufr.* 3. 3. atou me, que não soube que lhe responder, ,, Atar a lingua a alguém, faze lo calar, por me- confusão ,, a dor lhe atou a lingua ,, V. do *eb.* 1. 8. § f. Atar o juizo, e a razão ,, Sá r. § Não atar nem desatar, famil. não con- coiza alguma, *Auto do Dia de Juizo.* § Atar- o precer de alguém, segni lo. § Atar obriga- a alguém, impôr C. *Lus.* 10. 41. § Atar se, embaraçado. *Chron. Domin.* 2. p. ,, razões, que o *Chronista* se atou ,, TARANTADO, part. pass. de atarantar. TARANTAR, v. at. vulg. perturbar alguém, tina lo, faze-lo tontear como o mordido da mola. TAREFADO, adj. carregado com tarefa de m trabalho. TAREFAR, v. at. dar taréfa ,, não só os pri- io da liberdade, mas ainda os atarefavão com adissimo trabalho. TARRACADO, part. pass. de atarracar. TARRACAR, v. at. apertar muito com cor- ou cunha. § *Atarracar a ferradura*, apare- ta fazendo-lhe as bordas, rompões, bicos, e

ATA

137

o que he necessario para se poder applicar ao pé da besta. § *Atarracar*, fig. ,, atarracão me hun- mortos por deixar morgados, e casas fundadas ,, *Eufr.* 4. 8. por affligem-me. ATARUGAR v. tarugar. ATASCADO, part. pass. de atascar. ATASCAR-SE, v. recipr. — em lama, ato- lar-se. ATASSALHADO, part. pass. de atassalhar H. N. 1. 135. ATASSALHADOR, f. m. que atassalha. ATASSALHADURA, f. f. acção de atassalhar; os golpes da coisa atassalhada. ATASSALHAR, v. at. rasgar, dilacerar, ala- nhar, fazer em tassalhos, esfarpar com os dentes; diz-se das feras; e f. do homem armado. V. de *Lima* f. 248. ,, atassalhado de mãos inimigas. ATAUDE, f. m. caixão onde vai o cadaver para a sepultura *Chron. J.* 1. *Goes Chron. M. Ar- raes* 127. § Os pedaços do ataude em que forão mettidos. ATAVERNADO, part. pass. de atavernar. ATAVERNAR, v. at. vender por miudo em taverna v. g. — o vinho, azeite, &c. *Ord.* 1. 18. 61. ATAVIADAMENTE, adv. com atavio. ATAVIADO, part. pass. de ataviar: f. *formo- sura*, de que sua alma estava ataviada na gloria ,, V. de *Suso* p. 32. ATAVIAR, v. at. ornar, enfeitar, asleiar; adereçar ,, ataviar huma mulher, ataviar criados V. do *Arceb.* § *Ataviar-se*, *Targiana* atavio se das mais ricas, e louças roupas ,, *Palm.* p. 2. c. 89. V. de *Suso* p. 11. ,, se atavia ricamente. § fig. o campo se atavia de flores ,, *Palmer.* 4. 26. ATAVIO, f. m. ornato, enfeite, adorno. § f. *Atavios de guerra*, aparelhos. *Amiral* c. 2. *Gil. Vicente. Barca* 1. *Venba a prancha*, e ata- vio. ATAVONADO, adj. da especie dos atavões v. g. *moscas.* ATAUXIA, e deriv. v. Tauxia. ATE', prep. (*de hactenus*) indica a relação de termo v. g. ,, d'ahi atéqui, d'ontem até hoje, da praça até a Ribeira. § f. *Triste até a morte*, i. e. quasi a morrer. *Chron. de D. Duarte.* § Indi- cando o termo infimo de alguma serie incluído em algum número v. g. ,, até os mais vis homens or- savão ludibria-lo i. e. desde os mais notaveis; até os mais vis. ATEADO, part. pass. de atear. ATEADOR, f. m. e adj. que atea. ATEAR, v. at. chegar a tea, ou qualquer coi- sa, com que se põe fogo *Mart.* c. 106. Quando o fogo começa de atear. § f. *Atear a discordia*, a guer-

guerra, a briga. Suscitar, travar *Lucena, Freire.*
§ —se o fogo *Mart. c. 210. Ao fogo que se ateou em huma grande matta, e f. —se a discordia, &c.* § A corrupção do contagio ateava-se a todos, i. e. communicava-se como a chama se communica do corpo, com que se atea. § Atear-se em palavras, rixões, *Conto 4. 4. 1. § Atear-se o jogo d'artelbaria, Cast. 2. f. 120. § Atear a conversação, Ulis. 122. v.*

ATEDIADO, part. pass. de atediar.

ATEDIAR, v. at. causar tédio. § Aborrecer, ter tédio v. g. *atediava tudo o que antes appetecia, (tedere, fastidiare) § Atediar-se, ter tédio, enfaltiar-se de alguma coisa.*

ATEIGADO, adj. (de Teiga) tras B. P. por fatto, repimpado.

ATEIMADO, adj. por teimoso, que insiste, perseverante *Anaral f. 51. v. quaes erão os ateimados combatentes Inglezes, pela preza.*

ATEIMAR, v. n. fazer, ou dizer a mesma coisa, insistir, repisar nella, perseverar.

ATEMORIZADAMENTE, adv. com temor, como aquelle a quem se poz medo.

ATEMORIZADO, part. pass. de atemorizar. *Mart. c. 229. Atemorizado Pedro com tão grande ameaça.*

ATEMORIZADOR, f. m. que atemoriza.

ATEMORIZAR, v. at. inspirar, causar temor. *Paiva Serm. 1. 6. f. Outra cousa que os mais espantará, e atemorizará.*

ATEMPAÇÃO, f. f. jurid. acção de atempar. § As palavras, com que se atempa.

ATEMPADO, part. pass. de atempar.

ATEMPAR, v. at. jurid. affinar certo prazo dentro do qual se ha de appresentar a appellação na superior instancia. *Ord. 3. 70. § 3. 7. &c.*

ATENAZAR de TENAZ v. atazanar usual.

ATENÇA, f. f. coisa, a que nos atemos, seguramos, de que fazemos fundamento, em que pomos as esperanças, e confiança *Aulegraf. f. 31. Ulis. 176. Pinheiro 1. 52. ás atencas disso.*

ATENTO v. tento. Tempo d'Agora 2. 68. v. *be necessario ir mui atento, com tento, resguardado, cautela.*

ATERICIADO, adj. doente de ictericia *F. do Arc. L. 5. c. 12.*

ATERICIAR-SE, v. recip. fazer-se doente de ictericia.

ATERMADO, part. pass. de atermar.

ATERMAR, v. at. pôr termo. § Atempar, dar, ou limitar certo termo de tempo. § Atermar-se, tomar certo prazo para fazer, resolver alguma coisa. *P. P. 2. 102. v. atermando se até hum sabado,*

ATERRADO, part. pass. de aterrar.

ATERRAR, v. at. causar terror, *Bernardo* § Derrocar, lançar a terra.

ATER-SE, v. recip. pegar-se, arrimar-se. §

Acostar-se v. g. —a parecer, conselho, favor, abrigo, e pôr nelle a sua confiança.

ATESAR, v. at. estirar o que estava frouxo v. g. *atesar as amarras, 2. Cerco de Dio 227. Gil. V. Barca 1. Atese aquelle palanco.*

ATESOURADO, ATESOURADOR, AT

SOURAR v. entesourado, e deriv.

ATESTADO, part. pass. de atestar. *bocetas ateadas de peçonha, V. de Suso c. 27. nãos ateadas de gente, soldadesca, § Naufr. de Sep. 29. v. no f. peitos ateados de malicia.*

ATESTAR, v. at. encher algum valo até a

ma, abarrotar. § v. atestar.

ATHANASIA, adj. letira —, media entre

caractér de texto, e de Leitura. t. de Im

fores.

ATHEISMO, f. m. a opinião absurda dos

negão a existencia de Deos.

ATEISTA, f. m. e f. pessoa, que nega a ex

tencia de Deos.

ATHEO, f. m. o que nega a existencia

Deos.

ATHENEO, f. m. Universidade, Academi

Telles.

ATHLETA, f. m. Luctador. § f. Guerreiro

Athleta, fallando do martir, que lucta com o

tirio V.

ATHLETICO, adj. de athleta. § f. Forte,

busto, nervudo, corpo, forças athleticas.

ATICADO, part. pass. de aticar.

ATICADOR, f. m. instrumento de atica

candeia, ou o fogo. *Esping. Perf. f. 9.*

ATICAR, v. at. espertar, avivar o fogo,

candeia, tirando as cinzas, chegando os tiçõ

tirando os morrões, soprando. § fig. Instigar,

ritar v. g. —as paixões, avivá-las. § Aticar

combate, *Castan. 1. f. 135. § Suscitar v. g.*

a guerra, as discordias, excitar, provocar,

tar.

ATILADAMENTE, adv. de modo atilado

ATILADO, part. pass. de atilar. § f. Apri

rado v. g. —na galanteria, *Enfr. 2. 7*

Culto, polido v. g. *na opinião de gente po*

entendida, e ainda da que se tem por atilada

M. L. t. 1. idade pouco atilada, V. do

ceb.: feitura da imagem pouco atilado, i. e. a

feiçãoado *H. D. 2. p. L. 2. c. 17. acabado*

perfeição v. g. *letras de bordado tão atilado*

&c. Tranc. 2. p. c. 2.

ATILAR, v. at. acciar, ornar com grande

ATI

ofidade. § — se reciproco, ornar-se, ataviar-se
 uito v. o particip. V. Resende Chron. f. 2. § Ati-
 r f. apurar v. g. „ atilo meu ingenho em servi-
 „ Prestes 36.

ATILHO, f. m. qualquer cordel de atar.

ATIMAR, v. at. ant. acabar „ huma atimarom
 rasgada façanha „ acabarão huma façanha, (fei-
 memorável) reprovada —: v. acimar. *Blut.*
 z que atimar he emprender.

ATINADO, part. pass. de atinar. § *Homem ati-*
ado „ que tem tino, para conjecturas, &c. „
medico mui habil, e atinado „ § *Caminho antes*
tinado, que sabido, em que se deo por acerto, ás
 palpadelas.

ATINAR, v. n. acertar pelo tino. § *fig.* Acer-
 r tentando varios meios para isso, *Lobo Corte*
D. „ *nunca atinou palavra* „ § Acertar por con-
 ecturas em coisa perplexa, ignora *Arraes* 2. 19. §
 char, vir no conhecimento de alguma coisa *Ulis.*
 37. § Ter bom tino, e acerto, obrar ajuizada-
 mente, *Varella.* § Tornar a acertar na lembran-
 a de coisa esquecida, *Lobo Corte D.* 4.

ATINCAL v. sem. A.

ATINO, f. m. acerto, juizo no obrar; oppõe-
 e a desatino.

ATIRADO, part. pass. de atirar.

ATIRADOR, f. m. o que atira.

ATIRAR, v. at. arremessar, fazer tiro com
 edra, dardo, bala, frexa, &c. *Mart. c.* 188. „ *E*
lvo a que hão de atirar. § f. Alludir, com remo-
 ue. § *Atirar para algum sitio*, ir, caminhar *B.*
clar. g. col. 1. „ *atirarão a ella* „ § *Atirar-se*,
 arremessar-se; f. abalançar-se „ *atirar-se a tudo* „
 ecommetter tudo.

ATITAR, v. at. v. apitar das aves. *Fer-*
andes.

ATITO, f. m. apito das aves *V. de Lima f.* 352.
 E *davão certos silvos, e atitos.*

ATMOSFERA, f. f. toda a substancia fluida,
 ue cerca qualquer corpo, e gravita para seu cen-
 tro, e participa de todos os seus movimentos; e
 ordinariamente fallando, a massa de ar, que cerca
 terra.

ATMOSFERICO, adj. pertencente a atmosfera.

ATOADAS por atoardas. *Castan. 1. f.* 121.

ATOADO, part. pass. de atoar: no f. fundado
 na autoridade. *Camões Filod. ato* 2. sc. 2. „ *virá*
logo o vosso Petrarca, e o vosso Petro Bembo atoa-
do a trezentos Platões „ como o navio atoadado,
 que vai seguindo o que lhe dá toa.

ATOAR, v. at. dar toa, levar á toa. § —
 se, *Castan. 5. c. 29.* *atoarão-se com a caravela*,
 atar-se com toa. § *Castan. 6. c. 58.* „ *atoarão o junco á*
meza da guarnição do navio.

ATO

139

ATOARDAS, f. f. pl. noticias vagas, rumores
F. M. c. 148. *Tempo d' Agora* 2. f. 5. v.

ATOCHADO, part. pass. de atochar. § Entala-
 do em algum sitio, passo, sem se poder mover,
 ou menear *Castan. 8. f.* 126. *col. 2.* § „ *atochar*
as tostes da galé „ *B.*

ATOCHAR, v. at. metter apertadamente, e á
 força humas coisas entre outras em algum vaso,
 ou receptaculo; metter coisa, que encha a capaci-
 dade comprimidamente.

ATOCHO, f. m. cunha, coisa que atocha.

ATOLADIÇO, adj. c. em que se atola v. g. „
vasa — 2. *Cerco de Dio f.* 308.

ATOLADO, part. pass. de atolar f. „ *atolados*
em vaidades „ *Lusiada c.* 8. *est.* 39. *Paiva Serm.*
1. 1. v. *Atolado em bichos até o pescoço.* § *Quasi*
tolos.

ATOLAR, v. at. levar, metter no atoleiro. §
Atolar n. ficar mettido, embaraçado, e peiado no
 atoleiro. *Castan. 3. 29.* § f. Enlear-se em difficul-
 dades. *Aulegraf. 157.* § *Atolar-se*, metter-se no
 atoleiro, ficar preso no atoleiro, vasa, pantano,
 empantanar-se. § f. *Atolar-se em prazeres, vicios,*
vaidades „ *C. Enfr. 5. 4.:* „ *almas em torpes vi-*
cios atoladas.

ATOLEIRO, f. m. chão muito embebido em
 agua que cede facilmente ao passo, ou coisa pe-
 sada, e o recolhe, e prende em si. § f. *Mart. c.*
202. *Da cova, e atoleiro em que por sua vontade*
se lançem.

ATOMBADO, part. pass. de atombiar.

ATOMBADOR, f. m. o que dá, e faz
 tombo.

ATOMBAMENTO, f. m. acção de atom-
 bar.

ATOMBAR, v. at. dar tombo. § Lançar em
 tombo, ou por assento as terras, e propriedades
 com suas confrontações, medidas, e todas as cla-
 rezas necessarias para constar o numero, e qua-
 lidades de quaesquer propriedades, e rendas d'al-
 guem.

ATOMISTA, f. m. que segue o systema que
 põem os Atomos por elementos dos corpos.

ATOMISTICO, adj. que respêita aos ato-
 mos.

ATOMO, f. m. porção minima, e elementar
 de que constão os corpos. § f. Porção minima de
 qualquer coisa. § *Atomos* são os argueiros, ou
 poeira subtil que nadam na atmosfera, e se vem á
 luz de alguma restia de Sol. *Galhegos* 2. 156. §
Hum átomo de tempo, a porção minima de sua
 divisão, *Avellar f.* 7. v. § f. *Gomes Eanes. Prologo,*
Parte dos atomos daquella graça.

ATOMO, adj. indivisivel. *Not. Astrol.*

ATONIA, f. f. Med. frouxidão, relaxação da fibra.

ATOVITO, at. adj. cousa confusa, perturbada. *Mart. c. 255. Ficou atonita, e turbada a Virgem.*

ATOPIR v. atupir, *Pinheiro* 1. 107.

ATONTAR, v. at. fazer tonto, fazer entontecer. v. tonto.

ATORADO, part. pass. de atorar.

ATORAR, v. at. fazer em toros v. g. — o tronco, a madeira, &c.

ATORÇALADO, part. pass. de atorçalar *Castan.* 3. 190.

ATORÇALADOR, f. m. o que ornava de torçães.

ATORÇALAR, v. at. ant. ornar as vestiduras de torçães de sedo, e fio de ouro, ou prata.

ATORCELADO v. atorçulado *Hist. de Iseu* f. 34. v.

ATORÇOADO, part. pass. de atorçoar v. o verbo.

ATORÇOAR, v. at. moer, pisar em pó grosso, § trigo atorçoado, mal moido.

ATORDOADO, part. pass. de atordoar. *Pinheiro* 1. 8. *On se acorda be tão atordoado, &c.*

ATORDOAMENTO, f. m. a perturbação de sentido que soffre quem leva pancada na cabeça; ou com qualquer golpe, ferida. § Do que anda sem sentido com vinho, ou por droga, que o faça perder v. g. — do peixe com a coca.

ATORDOAR, v. at. causar atordoamento.

ATORMENTADO, part. pass. de atormentar. § f. — com a agua que o navio fazia, trabalhado, afflito. *H. N.* 1. 46.

ATORMENTADOR, f. m. e adj. que atormenta.

ATORMENTAR, v. at. metter a tormento, dar tortura, tratos. § f. affligir, trabalhar, mortificar. § — se, affligir-se, maltratar-se com amofinações.

ATRABALHADO, adj. cheio de trabalho. *Apol. Dial.* f. 109. *eu como mais atrabalhado.*

ATRABILIARIO, adj. doente de atrabilis, ou dominado della. § f. Homem —, triste, colérico.

ATRABILIOSO, adj. v. atrabiliario.

ATRABILIS, f. f. colera negra, humor do corpo humano.

ATRACACÃO, f. f. a acção de atracar.

ATRACADO, part. pass. de atracar.

ATRACAR, v. at. aferrar alguma não, *Freire*. § Chegar-se, e apegar-se dando cabo, ou afferando d'alguma parte da outra c'o a mão, croque, &c. § — se com alguém, travar-se, arcar.

ATRACÇÃO, e deriv. v. attracção.

ATRAHER, e ATRAHIR, v. at. trazer *Barros. Gram.* 122. *E arder, atraber, caber, &c.* fig. *Mart. c. 222. se nos atrabe, e deleita a gloria* *Paiva Serm.* 1. 20. *Y. Atrabia mais a si a admiração do povo.*

ATRAICOADAMENTE v. atreicoadamente

ATRAMADO, adj. panno de linho —, cujos fios estão em partes mui bastos, e conchegados em partes raras.

ATRANCADO, part. pass. de atrancar. *P. 1.* *as ruas atrancadas com páos.* *L. 2. f. 10. v. trancado* fem a.

ATRANCAR v. trancar. § Embaraçar com tropeços, pejar com a desordem da arrumação.

Atravessar, atalhar com tranquia, tranqueira a gum passo, ou brecha. *P. P. 2. 107. v.*

ATRAPALHAÇÃO, f. f. pleb. desordem, confusão.

ATRAPALHADO, part. pass. de atrapalhar coberto de trapos. § f. pleb. posto em desordem confusão.

ATRAPALHADOR, f. m. vulg. o que atrapalha.

ATRAPALHAR, v. at. vestir de trapos. *Atrapalhar-se*, cobrir-se de trapos. § *Atrapalhar* v. confundir, perturbar discorrendo, ou obrando

ATRATO, adj. vestido de negro, de luto. *os réos entre os Romanos bião atratos ao tribunal* *Arraes* 3. 3.

ATRAVANCADO, part. pass. de atravancar *Castan.* 5. c. 36.

ATRAVANCAR, v. at. embaraçar, pejar a gum lugar, vão, ou passo com traves, estacas, &c.

ATRAVESSADICO, adj. que se atravessa contraria *H. P.* *lembranças do mundo, e penfamentos atravessadicos, forjados a furto da razão*

ATRAVESSADO, part. pass. de atravessar passado de travessas, seguro com ellas. § Posto d'atravéz v. g. *,, a não — com lado para o vento*

sem surdir V. de Lima f. 315. § *Homem atravessado*, refeito, e baixo. § *Olhos — i. e. vellos.* *Cão atravessado*, filho de mãe, e pai de eip cie

diversas. § *Passado* v. g. *,, a alma atravessada* d'ôr como o corpo de lança, espada, bala. *Arraes* 1. 4. *atravessado de dores, e infortunios.* *Arraes* pag. 1. § *Andar atravessado com alguém*, desavindo, de mau humor. § *Ter alguma coisa atravessada na garganta*, por dar-nos ella cuidado; e

assim daquillo, a que se tem má vontade *V. § Do* que não aciba de espirar dizemos, *que tem a alma atravessada na garganta.* § *Mercadoria atravessada*, comprada por atravessador.

ATR

ATRAVESSADOR, f. m. o que compra toda a mercadoria, ou viveres para regatear, e vender a seu arbitrio elle só.

ATRAVESSAR, v. at. pôr travessas v. g. — portas, ou entre paredes de forte, que prenda uma com outra. § Oppôr v. g. ,, impedimentos de o mundo atravessava á doutrina Evangelica ,, Arraes 7. 12. § Passar de hum a parte á outra v. g. atravessar o rio, a praça. § Pôr de travez v. g. a não ,, § Passar por meio v. g. ,, o rio atravessa a Cidade; e talvez atalhar v. g. ,, o rio lhes atravessava o caminho ,, H. N. 1. 74. § Passar de parte a parte com lança, espada: e fig. dizemos, de as dores, picadas atravessam o corpo, a alma, o coração. § Atravesar a cuta no jogo ,, e com triumpho maior. § Atravesar mercadorias, comprá-las para as monopolizar. § Atravesar-se a vento, dar o costado ao vento, e ondas sem surdir diante. H. N. 1. 9. Castan. 3. 167. at avessou o elefante não tendo quem o governasse, metida tirada da não que se atravessa. § Atravesava a vida com a privação ,, Lobo. § Oppor-se v. g. ,, atravessou-se a fortuna. § Expôr-se, occorrer-se P. 1. 2. 140. v. § Atravesar-se a fazer alguma coisa, anticipar-se atalhando a outrem. P. 2. 26. § Entremetter-se ,, entre a escritura, não se atrevessem muitos embarços ,, V. : m que eu acabe os periodos se atrevesa o teu so. § Atravesar, pôr diante v. g. ,, atrevesei os olhos, e animo as palavras de S. Atanazio ,, Arraes 10. 41. ,, atrevesir a quem está alegre vozeiros de tristeza ,, Arraes 10. 56.

ATRAZ, adv. no lugar posterior. § No tempo passado V. do Arceb. Prol. § Apôs, em seguimento. § Deixar atraz, avantajá-lo a alguém, na marcha, e fig. em qualidades boas, ou más, sobrepujar, exceder. § Tornar atraz com a palavra, repender-se, revogá-la; desfazer-se. § Depois, em serie de acções. Lobo P. P. jornada 11. pôs os olhos nelle, assegurando-se de todas as feições, e atraz disto o apartou. § Tornar atraz alguma coisa, descontinuar, cessar. Pinheiro 1. 6. ,, porque não tornamos atraz nosos tristes antos.

ATRAZADO, part. pass. de atrazar, deixado atraz. § Dividas atrazadas, vencidas, e não satisfeitas. § Atrazado em contas, o que deve mais do que tem com que pague. § Atrazado em estudos, que não fez progressos, e assim o que não teve accesso em póitos, magistrados: ,, atrazado em virtudes, &c.

ATRAZADOR, f. m. que causa atrazamento. § O atrazador do relógio, peças, que servem para atrazar, e retardar o seu movimento.

ATR

141

ATRAZAMENTO, f. m. o acto de atrazar-se, ou atrazar.

ATRAZAR, v. at. pôr atraz. § f. Retardar, dilatar o movimento, curso de negociantes. § Atrazar o relógio, desfandar com ponteiro para as horas passadas; e talvez c'o atrazador, quando tem o defeito de adiantar-se.

ATRAZO, f. m. atrazamento de contas. § f. Decadencia.

ATREDAR, v. at. antiq. acostumar, a fazer. § —se, costumá-lo, habituá-lo Barros Elog. ,, Theodosio era vencido algumas vezes de meneneoria, mas desejando atredar-se em vencer de todo este primeiro impeto.

ATREFADO, com obra, fr. vulg. v. atarefado; muito apressado.

ATREGUADO, adj. que está em treguas com inimigo.

ATREGUAR, v. n. fazer treguas. § —se

ATREIÇOADAMENTE, adv. de modo atreçoado.

ATREIÇOADO, part. pass. de atreçoar. § Inclinado a fazer tração. § Acompanhado de treição, trahido v. g. ,, causa.

ATREIÇOAR, v. at. fazer treição, trahir a quem.

ATRELLADO, part. pass. de atrellar. Palmer. 4. p. f. 28. as feras.

ATRELLAR, v. at. prender em trella. § Levantar preso pela trella v. g. —o cão de caça, a onça, ou fera adestrada a caçar, ou á guerra. § f. Levantar alguém engodado em conversação Enfr. 2. 3. e 2. 6. § Trazer alguma pessoa empenhada em requerimento, amores, Enfr. 3. 2. § Atrellar, prender, refrear, sopear v. g. —a soberba ,, Arraes 2. 20. Perá sopear, e atrelar sua soberba.

ATREPAR v. trepar.

ATREVER-SE, v. recipr. ter ousadia, atrevimento contra alguém, ou para fazer alguma coisa. E não me atrevo com ella. Mart. c. 12. Padre não me atrevo. Paiva Serm. 1. 44. —se. Nenhum doente se atreva a partir desta vida. Mart. c. 9. Nunca se atrevo a introduzir hum Centurio Portuguez. Barros Gram. 222. tem a preposição a v. g. ,, atrever-se a seu senhor; a dizer, a commetter coisa arriscada.

ATREVIDAÇO, adj. comico, augment. de atrevido.

ATREVIDAMENTE, adv. com atrevimento.

ATREVIDO, adj. ousado, atrojado, no pensar, fallar, obrar coisas arriscadas, de lavergonhadas. Quem he este que tão atrevido entra por nossos termos? Mart. c. 24.

ATREVIMENTO, f. m. ousadia, ardimento, ar-

arrojamento *C. Lus.* 7. 14. „ *não saltarão Christãos atrevimentos* „ § De ordinario se toma a má parte de despejo para mal, falando, obrando. § *Com atrevimento de alguém*, i. e. fazendo-se atrevido, á fuzza dessa pessoa, *Castan.* 1. 77. *Castigar o atrevimento de Semei. Paiva. Serm.* 1. 85. *¶ E atrevimento em tratar de Letras Sagradas. Barros Gram.* 284.

ATRIBULACÃO v. tribulação.

ATRIBULADO, part. pass. de atribular.

ATRIBULADOR, f. m. e adj. coisa, que atribula *Chron. Cisterc. L.* 1. c. 12.

ATRIBULAR, v. at. afligir com trabalhos, dores, molestar com tormentos *V. do Arceb.* 1. 3. *Que interiormente atribulava sua alma. Paiva Serm.* 1. 8. *Deixar-vos-hei atribular para vos remedear.*

ATRIGADO, part. pass. de atrigar-se, antiq. § *Côr de trigo, pallido, por doença, medo, &c. Apreffado.*

ATRIGAR-SE, v. recipr. ant. apressar-se muito. § *Na Beira*, turbar-se com medo.

ATRINCHEIRADO, part. pass. de atrincheirar v. entrincheirado, e os mais deriv. *Atrincheiramento*, *Atrincheirar*, com *En. F. M. c.* 118. *Elegiada Canto* 2.

ATRIO, f. m. entrada exterior antes de qualquer edificio, pateo, adro.

ATRO, adj. negro; *atrabilis*, bilis negra.

ATROADADA, f. f. grande bulha, estrondo.

ATROADADO, part. pass. de atroar.

ATROADADOR, adj. que atroa. § *S. m. Pessoa*, que atroa.

ATROAMENTO, f. m. d'Alveir. doença, que vem aos cascos das bestas, e occupa todo o casco. *Pinto Gineta.*

ATROAR, v. at. fazer estrondo „ *bramidos*, que atroavão o ambito do Universo „ *Epanaf.* § „ *atroar os ouvidos com gritos* „ *P. P.* 2. 17: „ *atroar o cantar das cigarras* „ *Lobo*: § — *a musica das aves* „ *Silvia de Lisardo sonho.* § *Atroar*, abalar o edificio para cahir, v. g. — *com artelheira*, *Castan.* 2. 11. *derribarão*, e *atroarão*, muitas casas, e no cap. 5. do *L.* 4. „ *o jogar da artelheira atroou huma não velha de sorte*, que começou a conspirar o breo que lhe tapava huns furos, i. e. abalou c'o tremor, e *L.* 5. c. 86. *atroarão a parede de sorte que se fez nova abertura.*

ATROCES, pl. de atroz. *Arraes* 3. 1.

ATROCIDADE, f. f. a qualidade de ser atroz. § f. *Atrocidade da dor*, delicto, &c.

ATROCISSIMO, superlat. de atroz.

ATROFIA, f. f. doença, que procede de não se nutrir alguma parte do corpo. *t. M.*

ATROFICO, adj. que padecê atrofia, da tureza da atrofia.

ATROPAR, v. at. pôr em tropas, incorporar em tropas.

ATROPELLADO, part. pass. de atropellar f. — *dos mares, e dos ventos*, atormentado. *Ar. ral* 5. § *Perseguido, trabalhado*, *Paiva Serm.* „ *se todos os mãos andassem atropellados* „ 5. v.

ATROPELLAR, v. at. pizar, calcar aos § f. *Deprimir, opprimir* v. g. — *a authoridade do direito, as leis, alguém, a verdade*, desprezar. *Atropellar com trabalho*, cançar. § *Ajuntar em pel.* § — *se agente*, apinhoar-se, arrebanhar-se de ordem, pitando-se.

ATROPHIA, e ATROPHICO v. atrof

&c. ATROZ, adj. enorme, grave, v. g. „ *delicto* — *Fero, cruel, deshumano* v. g. „ *animo, casti*

ATROZMENTE, adv. de modo atroz; e atrocidade.

ATTEMPERADO, part. pass. de attemperar

ATTEMPERANTE, part. at. de attemperar *Med.*

ATTEMPERAR, v. at. *Med.* moderar v. — *a acrimonia do Sangue*, reduzi-la ao temperamento conveniente á saúde.

ATTENÇÃO, f. f. a acção de attender. § *Por* — *deração.* § *Urbanidade, cortezia* com que se atende ao que nos dizem, e propõem. § *Consideração* respeito v. g. „ *em attenção a seus merecimentos*

ATTENCIOSO, adj. homem dotado de attenção, urbano. § *Acompanhado de attenção* v. g. *a lição para ser util deve ser attenciosa.*

ATTENDER, v. at. esperar. *Nobiliar.* 44. *ordenou suas azes*, e esteve attendendo *Ulissea* 9. 81. „ *sem o temer, c'o a espada* *Marte attende.* § *Tender* v. g. „ *admittiria se pre proposições, que attendem ao bem público* „ de *D. João* 1. § *Receber*, acolher com attenção attentamente. § *Ter respeito, consideração*, attenção. § *Applicar attenção*, reparar no que se lê estuda, ouve, tomar sentido, ter tento.

ATTENDIDO, part. pass. de attender recebido ouvido com attenção. § *Deterido* v. g. „ *o requirimento foi attendido.*

ATTENTADAMENTE, adv. com tento, a verdadeiramente, prudencialmente.

ATTENTADO, adj. dotado de tento, prudencia, arrefoado, advertido *V. de Suso c.* 26. *discreto e bem attentado.* *H. N.* 1. 27. § *Que obra com reflexão, e mui de proposito.* *C. Filodemo*, amor a *attentado tem ordenado*, &c. ato 1. *scena* 1. *Tentado com peitas.* *Castan. L.* 6. c. 80. § *Exa*

ATT

, apontado v. g. — no fallar. *Eufr.* 3. 4. § Acom-
nhado de tento, ponderação, mui attentada
consideração, *Filos. de Princ.* f. 23.

ATTENTADO, f. m. forense, tudo o que se
nova na lite pelo juiz de quem se appellou, pen-
do a appellação. § Qualquer coisa que se com-
ente contra despacho, em virtude do qual algu-
em deve abster de fazer alguma coisa. § *Attentado*
contra as leis á cerca da vida, bens, e honra de
algum, Papeis ministeriaes do Senhor Dom Jo-
1.

ATTENTAMENTE, adv. com attenção.

ATTENTAR, v. at. attender. § Olhar com
tensão, advertir, fazer reflexão, reparar, refle-
ir em alguma coisa *Camões*, e nos tenros filhi-
os *attentando*, ou *para*. *V. de Suso* p. 27: ou
r alguma coisa, *Palmer* 3. p. f. 150. v.; *Lobo*
2, *attenta o que te digo*, *attende*. *Deseng.* p. 118.
Apalpar B. Clar. 3. v., *foi attentar com as mãos*
dormia, § *Emprender v. g.*, — *algum feito*. *Cas-*
n. 3. 57. § *Committer*, *propor*. *Caltan.* 7. c. 68.
El Rei de Cambaia attentou a Diogo de Mes
ita com grandes tormentos para se fazer Mouro.
Attentar o juiz, he innovar qualquer coisa na
uta, em que se appellou delle, antes que se decida
appellação na superior instancia *Ord.* 3. T. 73.:
o bem *attenta o particular*, que altera, o que
e foi mandado ácerca de se abster de alguma tor-
a, violencia.

ATTENTO, adj. attencioso, homem — §
companhado de attenção. *Estar*mos mui *attentos*
n quanto se differ a missa. *Barros. Gram.* 44. Ur-
nidade v. g., *recado* — § *Attendido* *Chron.*
f. 4., *attenta tua razão*, *Amaral* 7., *atten-*
o estado do Galeão, § *Attento*, adv. v.
nto.

ATTENUAÇÃO, f. f. o acto de attenuar. §
o estado da coisa attenuada v. g. — *da fazenda,*
made, do estado.

ATTENUADO, part. pass. de attenuar.

ATTENUANTE, part. at. de attenuar. *Med.*,
ue adelgaça, dissolve os humores.

ATTENUAR, v. at. fazer tenue, minorar,
eduzir a pequenas partes. § *Diminuir v. g.* — *a*
made, bens, a diéta, o vigor, o corpo, o Estado
om trabalhos, revoluções, o poder, a grandeza. §
Emmagrecer, debilitar.

ATTESTAÇÃO, f. f. acção de attestar. §
Contexto de palavras, com que se attesta.

ATTESTADO, part. pass. de attestar, nãos
attestadas de animosas companhias, *Nauf.* de *Sep.*
263. ult. ed. v. attestado.

ATTESTAR, v. at. portar por fé como teste-
munha, affirmar dando-se por testemunha, certi-

ATT

143

ficar. § Invocar para testemunhas, ou por teste-
munho v. g., os *Ceos attesto*, que sempre te fui
fiel. § v. attestar.

ATTONITAMENTE, adv. como aquelle que
está attonito. *Vieira.*

ATTONITO, adj. estupefacto, espantado, de
coisa maravilhosa, de susto. *Chron. Cister.* L. 1. c.
13. c. o *Mouro attonito, e turbado.* § Enlevado
em algum objecto, *Hist. de Isea* f. 113.

ATTRACÇÃO, f. f. gravidade, gravitação dos
corpos; he a tendencia, que todos tem para a su-
perficie da terra, ou para o centro de qualquer sis-
tema de corpos; ou de huns para outros. § At-
tracção das vontades, propensão amiga.

ATTRACTIVO, adj. que tem a força de at-
trahir. § *Entre os Medicos* v. attrahente. § f. Coisa
que concilia affecto as vontades v. g., *as delicias*
tem mil attractivos; olhos attractivos, virtude at-
tractiva das almas, *Lucena* f. 136. § Que sus-
pende a acção *M. C.* 4. 51. § *Olhos rodeados*
de attractiva graça, 2. *Cerco de Dio* p. 365.

ATTRACTO, adj. encolhido, contrahido. *In-*
sul. 8. 95.

ATTRAHENTE, part. at. de attrahir, que tem
virtude attractiva.

ATTRAHIDO, part. pass. de attrahir.

ATTRAHIR, v. at. tirar, puxar hum corpo
por outro com a força de attracção. § Trazer ao
partido, opinião, parecer, com razões, ou qual-
quer obra para isso, ganhar as vontades, os ani-
mos. § *Negociar v. g.*, *attrahir sobre si a des-*
graça. § *As delicias attrahem, e sojugão os ani-*
mos affeminados. § Trazer á amizade *V. de Suso*
p. XXI. *fois servido de attrahir a vós.*

ATTRIBUIÇÃO, f. f. acção de attribuir.

ATTRIBUIDO, part. pass. de attribuir.

ATTRIBUIR, v. at. dar, conveyo *attribuir a*
hum homem só (ao Soberano) tanto poder, e os
homens consentirão em hum só que os governe,
Filosof. de Principes f. 42. § *Applicar, imputar,*
referir como a causa v. g., *attribuir a algum*
o nome de prudente: *todos lhe attribuição a cul-*
pa do máo successo; as prosperidades devem-se at-
tribuir a Deos primeiramente, e depois á pruden-
cia, que de ordinario todos somos authores de nos-
sa boa, ou má ventura; os Peripateticos attribuição
a subida da agua na bomba ao horror, que ella,
conforme a elles, tem ao vacuo: attribuiu-se a
milagre, i. e. referio-se como a causa, a effeito
sobrenatural, *attribuiu se lhe a temeridade*, *Leão*
Chron. do Conde D. Enrique: *não nos attri-*
buição a arrogancia.

ATTRIBUTADO, part. pass. de attri-
butar.

AT-

ATTRIBUTADOR, f. m. que faz tributarios.

ATTRIBUTAR, v. at. fazer tributario, avafallar; carregar com tributos. § e f. Fazer pezado v. g. „ *a Fortuna prospera, ou attributa nossas vidas, ou que as tira em satisfação de tributo* „ André da Silva.

ATTRIBUTO, f. m. qualidade, propriedade, accidente, que pertence a qualquer coisa, ou fisica, ou moral. Lobo. Tempo de Agora 2. 19. Os Medicos a toda-las complexões deram seus attributos. Barros. Gram. 272. § O attributo da proposição, entre os Logicos he a palavra, ou palavras, com que se declara a qualidade que unimos ao sujeito della v. g. „ *quando dizemos „ Deos he bom* „, bom he o attributo, ou qualidade, que attribuímos a Deos.

ATTRICÃO, f. f. dôr dos peccados com medo das penas do inferno, ou da perda da Bemaventurança. § *Attricão do estomago*, doença que consiste em vomitar pouco depois de comer, ou beber aquillo que se tomou. Luz da Medec.

ATTRITO, adj. que tem attricão. Mart. c. 141. *E depois de quebrado, e contrito, ou attrito tem coricão.*

ATTRITO, f. m. Físico, a resistencia, que causa ao corpo movel a aspereza, e desigualdade da superficie do outro, sobre que se move.

ATUADO, part. pass. de atuar.

ATUAR, v. at. tratar alguém por tu, fallar por tu. Presles 58. v. § *Atuar se*, tratar-se por tu mutuamente. Ulisipo f. 207. v.

ATULHADO, part. pass. de atulhar v. o verbo.

ATULHAR, v. at. v. entulhar. § *Lugar atulhado de gente, barcos atulhados de gente B.*

ATUM, f. m. peixe, tem a pelle delgada, o focinho pontagudo, dentes pequenos, as costas tirantes a negro, sua carne he semelhante á da vitella, pesca-se nas almadras. (Thynnus i.) Barros. Gram. 107. tom, tões, *atum*, *atius*.

ATUMULTUAR, v. at. pôr em tumulto, fazer que se alvorochem algumas pessoas.

ATUPIDO, part. pass. de atupir.

ATUPIR, v. at. v. entupir. § *Atupir o caminho*, atalhar. Castan. 3. c. 31. B. „ *atupir a cava* „, Castan. 2. f. 60.

ATURADAMENTE, adv. com constancia; sem cessar, arreo.

ATURADO, part. pass. de aturar. § *no sent. at. aturado no passeio*, dilatado, o que atura, continúa por tempo em applicação, trabalho, exercicio V. do Arceb. 1. 3. *nem o mais aturado estudante.*

ATURADOR, f. m. e adj. aturado no sentido ativo.

ATURAMENTO, f. m. o acto de aturar. P. 2. 114. v. „ *no aturamento dos trabalhos* tolerancia.

ATURAR, v. at. continuar em fazer, ou frer alguma acção penosa, molesta v. g. „ *aturar o fogo do inimigo, aturar o inverno* „, os lores do Sol, *no passeio molesto, na penitencia.* de Suso c. 28. „ *não lhe pode aturar o passo* „, levava. § Resistir. § Durar resistindo „ *esta não atura outra viagem.* § n. Continuar v. g. „ *febre atura, aturar em alguma obra, não atura em casa.*

ATURDIDO, part. pass. de aturdir.

ATURDIR, v. at. perturbar os sentidos. § *Causar grande admiração, espanto.*

AVACHE, ou antes *aveche*, palavra composta do imperativo *have*, e da particula Italiana *che* significa *toma lá*: „ *mais vale hum avache que do te darei* „, Eufr. 1. 3. f. 35. v. Ulf. 63.

AVALIAÇÃO, f. f. acção de valiar. § O valor dado pelos avaliadores.

AVALIADO, part. pass. de avaliar.

AVALIADOR, f. m. o que avalia.

AVALIAR, v. at. determinar o valor, preço de alguma coisa. § f. Determinar o preço, o merecimento de alguma pessoa, obra, trabalho, esmar, conceituar, *Vieira*.

AVANÇADA, f. f. assalto, que se dá ao inimigo. § Applicação a alguma obra, trabalho por huma vez, ou mais interrompidamente. § Commetimento a alguém sobre negocio. § v. *Vieira Cartas t. 2.*

AVANÇADO, part. pass. de avançar. § *na milicia, guardas avançadas*, as que estão em distancia do arraial, e do entrincheiramento, e postos principaes, para fazerem alguma resistencia ao inimigo, e darem rebate delle. § *Partidas avançadas*, he a tropa, que marcha diante do exercito para o mesmo fim que as guardas avançadas tem. Port. Rest. fol. pag. 355.

AVANÇAMENTO, f. m. d'Archit. a fachada ou refalto, que tem alguma parte do edificio.

AVANÇAR, v. at. investir, accometter o inimigo. § Fazer avançar, ou ir adiante, ganhar v. g. „ *os Francezes não avançarão hum palmo de terra* „, V. Cart. 2. p. 8. § Fazer marchar, ou postar diante do exercito, ou das trincheiras v. g. „ *avançou vinte cavallos* „, Port. Rest. § Chegar até algum lugar, vencer, vingar: „ *avançar até á Cidade* „, f. Servir, adiantar „ *todas as vossas diligencias não avançam nada o negocio* „, § *Avançar*.

as obras de fortificação, situá-las diante de outras para as defender—§ *Avançar*, fazer aumentar; do o feito de quem quer cáber com os Reis avançados, he ir-lhes com alvitres, e artes de avançar suas rendas, e fazenda, para avançar o serço de Deos, Prov. da Hist. Geneal. t. 1. Obras do Rei D. Duarte. § neutro refiar, sobejar, Enciclop. 11. 74. § *Avançar-se* no paiz, entrar polo seu termo, adiantar a marcha nelle. Prov. da Ded. ron. f. 162. § *Adiantar-se* no conseguimento de uma coisa, Hist. Dom. p. 2.

AVANÇO, f. m. adiantamento, que se tem outrem em caminho andado, em tempo. § f. adiantamento, aumento de fazenda, em dignidade, postos.

AVANGUARDA, f. f. v. vanguarda. H. N. 236.

AVANIA, f. f. vexação que os Turcos fazem aos Chistãos, e aos de outra Religião, para lhes torquirem dinheiro. Godinho f. 180.

AVANO por abano H. P., e outros de, fan-inglez, alterado o f. na sua affim v.

AVANTAGEM, f. f. v. vantagem, adiantamento. § Excesso, e melhora em comparação de um, ou outro estado. § *D'avantagem*, mais P. 2. 78. „ tirão-se cem mil cruzados forros, muitas vezes d'avantagem. Castan. 3. 234. „ f. não na guerra d'avantagem dos outros „ i. hoverão-se melhor. § *Dar*, ou conhecer vantagem a alguém, ou alguma coisa, conhecer-lhe superioridade, melhora; ser inferior, ceder. Gil. V. ca. 1. Esfiontra tem vantagem.

AVANTAJADAMENTE, adv. com vantagem, modo avantajoso.

AVANTAJADO, part. pass. de avantajjar. § *Faço* coisas avantajadas dos outros homens, Pinheiro. 240. § Excedido v. g. „ avantajados de outra na virtude. v. Chron. Cisterc. L. 1. c. 12. § dada avantajada que tem de mais v. g. „ humo avantajado, esforçado. v. avantejado.

AVANTAJAR, v. at. adiantar; fazer de melhor condição, forte, dar melhor pirança a alguém. § *Avantajar*, n. fazer progressos em c. emprendida. P. 2. 71. e 2. 116. „ como erão tantos os trabalhadores avantajão os inimigos com tudo espanha, § *Avantajar-se*, levar vantagem a, ou alguém. § *Adiantar-se* a mais v. g. „ coisa feita com tal perfeição, que se não pode mais avançar „ B. Clar. f. 2. § *Avantajar* neutro adiantar, vingar, H. N. t. 1. f. 130. „ não avançamos em nosso caminho mais de 5. leguas „ AVANTAJOSO, adj. que traz vantagem a alguma coisa, ou pessoa.

AVANTAL, f. m. panno de lençaria, que as

mulheres, e alguns mecanicos atão pola cinta, e deixão cahir, quasi aos pés por diante, para não sujarem as saias, calções: geralmente dizemos avental.

AVANTE, adv. ir á vante, por diante, surdir, vingar. § Continuar. § *Esendo tanto ávante* como, i. e. e tendo surdido até. § *Levar a sua ávante*, conseguir o seu intento, sahir com a sua pretensão. § *Dar por d'avante*, t. naut. he pela prôa. § *O Castello d'avante*, de prôa. Castan. 2. f. 163. *tirar á vante*, ir por diante; *surdir remando*, Castan. 3. f. 61. *De ávante*, *avantejar*. Barros. Gram. 92.

AVANTEJADO, e deriv. parece que affim se deve escrever, derivando-os de *avante*; mas dizemos *avantage*, e do subit. derivamos os mais termos. Castan. 2. 192. „ frota que vem tão *avantejada* da outra, em gente, &c.

AVAQUEIRADO, adj. da feição de vaqueiro, vestido rustico. Freire Elyfios 292.

AVARENTO, adj. dotado de avareza. *Se acerta de ser ambicioso, ou avarento*, Paiva Serm. 1. 21. f. —de *Filosofia*, „ *Filosof. de Princip.* f. 21.

AVAREZA, f. f. o amor, e apêgo fardido ao dinheiro, com escacêz, e parcimonia sem modo; reprehensivel „ *Avareza* he hum desordenado desejo de adquirir, e guardar dinheiro. Mart. c. 103. *De toda Avareza*, e *Louvaminha*, e *vã gloria*. Alcob. 1. 92.

AVARGAR, v. at. encurvar, Elegiada f. 246. est. 1. *Arco*, a que *Turquesco* braço *avarga*.

AVARIA, f. f. o damno, que recebem as fazendas embarcadas, por chuva, agua de mar, sendo aliçadas em tormenta, &c. Amaral. c. 2.

AVARIADO, part. pass. de avariatar v. g. „ fazenda.

AVARIAR, v. at. causar avaria, damnificar. § *Avariatar-se*, receber avaria.

AVARICIA, f. f. avareza B.

AVARO, adj. avarento. § f. Cubicoso com excesso v. g. „ de honras. § *Palavras avaras*, taxadas, mui poucas, por mostrar superioridade, e evitar conversação. § *Mãos avaras*, campo, terra—que não dão, nem produzem coisa consideravel, e affim a sorte, fortuna *avara*, mesquinha, má. *Pro-digo de dinheiro*, *avaro* de privança. Barros. Gram. 157.

AVASSALLADO, part. pass. de avassallar.

AVASSALLADOR, f. m. o que avassalla.

AVASSALLAR, v. at. reduzir á vassallagem; fazer vassallo v. g. „ —*hum* nação, *algum* individuo. § no fig. „ a formosura *avassalla* os corações; a mulher—o homem „ *Tempo de Agora* 2. f.

47. v. e f. 73. v. a ira os avassalla :,, o vinho avassalla :,, ib. f. 104. v.

AUGÃO v. ação. Orden. :,, cuja augam nam passa em outra coisa. Barros. Gram. 118.

AUCTO, AUCTOR, AUCTORIA v. auto, autor, autoria. § Aucto, por auto, apto. B. Clar. f. 137. Paiva Serm. t. 1. f. 29.

AUDACIA, f. f. ousadia, atrevimento, ardis deza em se expor a perigos :,, cometendo com tanta audacia, e segurança os que estavam por render. Arraes. 126. §. H. do Fut. n. 74.; despejo Ulif. 90. : — em faltar ao respeito, Continho f. 7.

AUDAZ, adj. ousado, atrevido, despejado, ardido.

AUDAZMENTE, adv. com audacia, ardimen- to. Eneide 12. 106.

AUDICÃO, f. f. a faculdade, ou acto de ou- vir. Vieira.

AUDIENCIA, f. f. acção de ouvir v. g. :,, dar audiencia, fazer audiencia o Magistrado, para desembargar os que requerem ante elle. § O lugar onde o Magistrado ouve em público as par- tes. :,, As audiencias, e nam as escholas fizeram to- do-los iuristas destros. Barros. Gr. 235. fi. Em nossa alma se faz como audiencia. Paiva. Serm. 1. 239. §.

AUDITIVO, adj. que pertence ao sentido de ouvir v. g. :,, órgãos auditivos.

AUDITOR, f. m. justiça militar, que assiste nos conselhos de guerra, e accusa, e faz executar as leis penaes militares.

AUDITORIA, f. f. officio de auditor.

AUDITORIO, f. m. as pessoas, que estão juntas para ouvir algum discurso, ou pratica, ou para ato solemne como v. g. :,, nos tribunaes. § f. O Tribunal do Magistrado :,, S.

AUDITORIO, adj. que pertence ao sentido de ouvir v. g. :,, o sentido auditorio :,, t. Med. o órgão auditorio.

AUDIVEL, adj. que pode ouvir-se, porque faz impressão no ouvido.

AVE, f. f. animal empennado, que voa mais, ou menos. E das aves, avoar. Barros. Gr. 100. Palavra Latina, de saudação, Deus te salve, ave Maria, Deos te salve ó Maria. § v. have do ver- bo haver.

AVEA, f. f. (ou aveia) especie de grão fari- naceo, que cresce em cana, mas sem espiga, e cada grão está por si pendendo da cana; ha duas especies silvestre, e cultivada; esta tem grão bran- co, e liso, e se assemelha mais á cevada.

AVEAL, f. m. agro, sementeira de avea.

AVECAS v. aivecas.

AVEIADO v. aluado.

AVEJÃO, f. f. visão t. pleb. B. F. § Homo monstruosamente alto.

AVELA, na Asia, significa arroz torrado, L. cena pag. 562. Chamam avella aos grãos do arroz nam cozidos, mas mal torrados ao fogo.

AVELADO, part. pass. de avelar. Ulif. 10. mulher.

AVELÃA, f. f. nozinha redonda, que tem d- tro huma amendoa, que se cria na aveleira. § outro fruto do mesmo nome longosinho, trian- lar que nasce na Ethiopia. (mirobolanum, gl- unguentaria.)

AVELAR, v. n. dizemos que avelão as ca- nhas, bolotas, e outras nozes, quando perd- alguma da humidade sem apodrecer, e se engilh- com o que se conservão bem. § t. Avela o hom- que perdendo a flor, e viço do corpo, conse- entre as rugas assas de robustes. § Avelar, en- thecer, daqui :,, mulher avellada :,, por velha. l- sipo Comed. § Carta avelada, amarrada de- dar polos bollos. Chagas. § O rosto avelado, gofo.

AVELEIRA, f. f. arvore, que dá avelãs, meá altura, tem as folhas menores, que as parra, e mais asperas. (corilus.)

AVELEIRAL, f. m. alameda de aveleiras.

AVELHENTADO, part. pass. de avelhent-

AVELHENTADOR, f. m. que avelhenta

AVELHENTAR, v. at. fazer envelhecer,

zer velho. famil. v. g. :,, os trabalhos, as doe- avelhentão o homem.

AVELORIOS, f. m. pl. contas de vidro c- lhado de varias cores, de que os Europeos usa- no trato com os caesres, em vez de dinheiro. Vender bem avelorios :,, famil. encarecer, rep- muito as suas coisas de pouco valor, e tomo

AVELUTADO, adj. que tem felpa com- veludo. B. 1. 3. 9. Palmer. 3. p. c. 41. : Chon. M. 3. p. c. 28. Castan. 2. p. 125. S- avelutado. § Cravos avelutados, cobertos d'h- como felpafinha mui fina. B. P.

AVEMARIA, f. f. a saudação Angelica a Senhora. § Sinal do sino para se rezar tres ve- á boca da noite. § No rosario, avemarias, sã- contas que servem de numerar as saudações a- licas, que se recitão. § A's avemarias, á bo- noite.

AVENA, f. f. poer. frauta pastoril. § f. E- humilde, e simples, como o dos versos pasto-

AVENADO, adj. aluado, fantasioso. Ulif. 16.

AVENCA, f. f. herba, que dá huns taloz- negros lusidios, com huma folha semelhante coentro. (adiantum) nasce nos bocaes dos po- e outros lugares humidos.

AVE

AVE

147

Aver-

Averbar de suspeito, dar por suspeito o juiz, es-
crivão, &c.

AVERÇAS cita Bluteau a *Ord. L. 1. T. 51. § 3.* onde se lê *avarías*, ou *averías*.

AVERDUGADAS, f. f. pl. ant. guarda infan-
te, hoje donaire, que he hum saíote de lenço
com arcos de baleia, ou outra materia flexivel
para levantar as saias, que se vestem por cima,
Arraes 10. 50.: Parecem com seus mantos de bu-
rato, e *everdugadas*, velas de náos inchadas. *E*
Refende Miscell.: v. *verdugada*.

AVERDUGAS, f. f. pl. ant. o mesmo.

AVERGAR v. vergar.

AVERGONHAR-SE, v. recipr. v. envergonhar-
se, *Sá Mir.*

AVERIA hoje dizemos *avaría* v.

AVERIGUAÇÃO, f. f. acção de averiguar.

AVERIGUADAMENTE, adv. com averigua-
ção feita. *P. P. Dedic.*

AVERIGUADO, part. pass. de averiguar. § f.
Experto, cauteloso *Eufr. 2. 7.* que senão deixa
enganar, „ vos creis dos *averiguados* „

AVERIGUADOR, f. m. o que averigúa.

AVERIGUAR, v. at. examinar, tentar achar
a verdade. § Examinar qualquer questáo. § *Averi-
guar*, corar, dar mostras de verdade, e para veri-
guarem mais suas mentiras, e falsos testemunhos „
Cast. 7. c. 58. § *Pelas armas* „ remetter á deci-
são dellas a verdade, ou justiça de algúem; *Lo-
bo.* § *Averiguar alguma coisa com algúem*, ajul-
tar, concertar, *H. N. 2. 276.* *Naus. de Scp. c.*
13. „ *averiguar a paz com justo pacto.* § Tomar
informação. *Conto 4. 2. 3.*

AVERNO, f. m. poet. pelo Inferno: adj. infernal.
Camões „ *Ode 9.* *Hypolito da escura noyte averna.*

AVERSAO, f. f. antipatia, opposição, con-
trariiedade, que temos contra alguma coisa; odio,
aborrecimento.

AVERSO, adj. que tem aversão, inimigo, op-
posto, contrario. *Veiga Ethiop. f. 50. v.*

AVESINHA, f. f. dim. de ave.

AVESSADA, f. f. d'Alten. correia, com que
se prende o falcão á alcandora. *Arte da caça.*

AVESSADO, adj. feito ás avessas. *Eufr. 2. 6.*
Por isso tambem se pode á nossa natureza chamar
má, e avessada, porque cada hum em seu negocio
proprio naturalmente he mais bruto que no alheio.

AVESSAS, f. f. pl. usa-se adverbialmente „ ás
avessas „ i. e. com o avesso para fora. § f. Ao
contrario do que devera ser.

AVESSO, f. m. mal, (do *Allemão aboss*)
damno, Lobo. Egl. 2. Faria Europa 3. p. 380. para
Castanbeda 8. f. 69. col. 1. „ determinou de cmen-
dar este avesso „ *Mausinho f. 129. v.* „ não teme

avesso á sua honestidade. v. ib. f. 137. Arraes
10. não nos deixemos levar dos avessos da con-
piscencia „ os erros, e culpas, que ella inspira
„ isto he o *avesso da caridade*, o opposto, co-
trario „ *Paiva Serm. 1. f. 17. § Erro P. P.*
31. e 87. para emendarem o avesso da culpa,
tinhão commetido. § Avesso da linguagem, er-
Carta do Patriarca na H. da Ethiop. de Telles
princip. § O avesso do panno, pintura, a pa-
mais grosseira, e não lavrada como o direito,
que apparece nos vestidos. § Avesso da medalha
reverso. § Dar d'avesso com algúem, famil. per-
lo, arruiná-lo. § Não ter avesso nem direito a
algúem, ser extravagante, com quem ninguem se
tende, nem sabe aver-se.

AVESSO, adj. contrario, ao revez v. g.
successos avessos das esperanças „ *P. P. 1. c. 19.*
„ *quão avesso era do seu animo largar a fortu-*
za, de que fora encarregado „ *P. P. 2. 96. v.*
Muito avessa, e dura para as coisas da Fé
Veiga Ethiop. pag. 55. § Tiro avesso „ que d'
facerta o alvo. *Exame d'artilb. e* „ *dar a bal-*
avessa, fóra do alvo. § Extravagante, que não
segue a ordem commua do bom discurso, r
comportamento, procedimento, indole v. g. „
homens tão avessos, que se accendem com o que
devião apagar, apagam-se com o que se devião
accender „ *Arraes 3. 9. Por onde se vê quam ave-*
sa foi sempre esta nação. H. P.: „ *costumes avessos*
a toda a razão „ *Lucena.*

AVESTRUZ v. abestruz.

AVEXAÇÃO v. vexação *Castanbeda: Chron.*
3. 4. p. f. 81.

AVEXADO v. sem a. *V. de Suso c. 22.*
serás cruelmente avexado.

AVEXAR *Arraes 7. 17. Mas não avexava*
que lhe repugnavam.

AVEZADO, part. pass. de avezar. *S. M. Pa-*
mer. 4. 26. v. avezado a males, afeito. Arraes
9. 1. Avezado sou a ouvir consas que me dão
pena.

AVEZAR, v. at. acostumar, afazer. § —se
acostumar-se, afazer-se.

AVESINHA, f. f. v. avesinha.

AVEZINHADO, part. pass. de avezinhar. §
Feito vezinho de alguma Cidade, ou Villa, con-
qualificação, e direitos de vezinho della *M. L. t.*
2. e t. 5. f. 162.

AVEZINHAR; v. n. habitar como vezinho
M. L. t. 5. f. 162. v. c. 1. § at. Aproximar, che-
gar para a v-zinhança, perto. § —se, chegar-se
para junto. § Fazer se vezinho de Cidade, &c. §
O tempo avezinha-se, a paschoa, o inverno, a
noite, a morte.

AUGE, f. m. Astron. a parte superior do Exentrico, ou epiciclo dos planetas, e o ponto mais apartado da terra, em que pôde estar qualquer planeta; apogeo. § O augmento, que tem qualquer coisa v. g. ,, no maior auge da fortuna V. § *Auge*, a maior elevação v. g. ,, a eloquência Romana no tempo de Cícero, e Virgilio regou ao auge de sua grandeza. v. Portugal Rest. 11.: ,, o ananaz he o auge de todas as frutas ,, i. e. a mais excellente. H. N. 2. 370.

AUGMENTAÇÃO, f. f. o augmento. § na musica, ponto de augmentação, que se assigna ao e da figura para dar a entender que o seu valor sobre meio ponto: o g não se pronuncia.

AUGMENTADO, part. pass. de augmentar.

AUGMENTADOR, f. m. o que augmenta.

AUGMENTAR, v. at. accrescentar, fazer maior v. g. — a renda, a casa, a saúde, a or, a difficuldade, velocidade, os objectos as lentas convexas, a industria, a povoação, as obrigações, &c. § *Augmentar se recipr.*, accrescentar-se, crescer em largura, grandeza, número, intensidade.

AUGMENTO, f. m. accrescimento, accrescentamento, crescimento, da coisa que se augmenta v. verbo *augmentar*.

AUGURIRO, f. m. rust. rego onde se ajuntão as aguas da estrada do Conselho, as quaes se derivão para as fazendas abrindo os sapigos.

AUGUR, f. m. v. agouteiro. *Barreiros Censura* 14. e 15. *Mestre das quadrigas, e principe dos augures.*

AUGURAL, adj. pertencente ao augur. *Barreiros cit. E muito docto como disse na sciencia augural.*

AUGURAR, v. at. agoirar. *Pinheiro* 1. 165. ,, pareceo querer nos Deos augurar as esperanças victoria ,, predizer, ou prometter successo futuro.

AUGURIO, f. m. agoiro v. *Mausinho frequent.*

AUGUSTINIANA, f. f. hum ato, que se fazia na Universidade antes da reforma de 1772. § e adj. familia Augustiniana, de S. Agostinho.

AUGUSTAL, adj. que pertence a agosto *Refende Hist. de Evora. C. Vij. da Legiam segunda augustal.*

AUGUSTISSIMO, sup. de agosto.

AUGUSTO, adj. grande, respeitavel, veneravel. *Refende Hist. de Evora. C. Vj. Quando o imperador Augusto deo ho juro de Latio.*

AVIADO, part. pass. de aviar. § *Ir aviado*, dizemos do que vai expedito caminhando, ou navegando para algum lugar com pressa. *Castan. L.*

3. f. 3. c. 1. *Andrade Chron. J. 3. H. N. 2. 136.* ,, as festas bião aviadas ,,

AVIAMENTO, f. m. o aparelho necessario, achegas, materiaes para obras mecanicas v. g. ,, do sapateiro, pedreiro, para construcção, navegação. § Preparo, despacho. § Por antifraxe, bom aviamento por mão expediente. *Eufr. 3. 4. Bom aviamento está esse.*

AVIAR, v. at. dar o aviamento necessario. § *Apreslar. § Aviar se*, preparar-se, aparelhar-se, apreslar-se. § *Eufr. 3. 4. ironicamente* ,, eu me aviaria assim bem ,,

AVICTUALHADO, part. pass. de avictualhar.

AVICTUALHAR, v. at. prover, abastar de viveres.

AVIDAMENTE, adv. com grande appetite, desejo.

AVIDO, adj. mui cubicoso.

AVIL, adj. ant. (do Saxonico ,, e vil ,, máo) máo. *Nobiliar. Manuser.* ,, era homem avil.

AVILLANADO, adj. pertencente a villão, proprio de villão; ,, rosto — *Costa.*

AVILTADAMENTE, adv. de modo vil.

AVILTADO, part. pass. de aviltar, envilecido; desprezado V. do *Arceb. L. 4. c. 7. H. Dominica 2. parte. Paiva Sermões* 1. f. 25. *O seu povo escolhido mais aviltado.*

AVILTADOR, f. m. que faz vil, que envilece.

AVILTAMENTO, f. m. o acto de envilecer; envilecer-se, abater-se, defautorizar-se com baixexa.

AVILTAR, v. at. envilecer, fazer vil, tratar vilmente, *Paiva Sermões* 1. f. 320. v. *Nam para aviltar, e sepultar as pessoas. § Aviltar-se*, abater-se, fazer-se vil. *Arraes* 5. 17. ,, não se abate, nem se avilta.

AVINAGRADO, part. pass. de avinagrar. § Que sabe algum tanto a vinagre. § *famil. : condicção avinagrada*, azeda, acerbada.

AVINAGRAR, v. at. azedar c'o vinagre, temperar com elle. § f. Azedar o animo de alguma *famil. Aulegraf. 27. v.*

AVINCULADO, part. pass. de avincular v. vinculado, e deriv. sem a. *Paiva c. c. 6. ,, anda a desconfiança avinculada ao grande amor, annexa, acompanhando : ,, officio que anda avinculado a gente baixa* ,, *Tempo de agora* 2. f. 91.

AVINDO, part. pass. de avir-se, ajustado, concertado em alguma somma. § f. *Conformes*, em boa harmonia, os que se tinham desconcordado, daqui estão mal avindos.

AVINHADO, adj. que tem fabor do vinho v.

g. ., vaso. § f. Que anda em máo habito. *C. Fiodemo. aio 2. sc. 2. segundo andais mal avinhado.*

AVIR, v. at. ajultar, fazer convencionar, concordar desavindos, *Orden. 1. 58. § 2. v. neuro antiq. acontecer, succeder. Nobil. Lopes Chron. f. 1. ., não leixaria de fazer por coisa, que avir podesse. § Convir, ter util. C. Rei Seleuco. § Avir-se, estar conforme, conformar-se com alguém, ajultar-se.*

AVISADAMENTE, adv. com aviso, juizo. *Pinheiro 1. 219. O que certo não foi avizadamente.*

AVISADO, adj. ajuizado, discreto, sabio, prudente, *homem avisado, reposta avisada, com discrição Tempo d'Agora 2. 26. v. § Ser avisado de fazer alguma coisa, ter a lembrança de a fazer, Ourem Diar. f. 617. § v. avisar.*

AVISAMENTO, s. m. ant. conselho, aviso *Obras del-Rei D. Duarte t. 1. Prov. da Hist. Geneal.*

AVISAR, v. at. dar fazer aviso, noticiar; amoeftar. § —se de algum coisa, ficar, estar advertido como de obrigação. *Eufr. 3. 1. ., avizai-vos, que lhe não digaes, devião avisar-se os máos do porco caso, que fazem do tempo, Arraes 9. 14.*

AVISO, s. m. advertência, admoestação, noticia. § *Andar sobre aviso, i. e. avisado, acautelado, Castan. 2. p. 147. vigiando-se: e assim estar sobre aviso, prevenido com noticia. § Barco, posta, navio d'avizo, que serve de os trazer, e levar. § Andar de aviso com alguém, acautelado, dobrado sobre elle. Ulisipo f. 11. v.: ., andar de sobre aviso, Cast. 6. c. 69. como aquelle que já tem noticia do que ha de succeder. § Juizo, discrição. Bernardes Poet., e Camões (do Allemão, Witz, vitz, que significa bom sentido, juizo. § Ir de aviso, avisado, acautelado, prevenido com instrução. Castan. 7. c. 96. ., indo d'aviso do que avia de fazer, .*

AVISTAR, v. at. ver ao longe. § —se, ver-se com alguém.

AVITO, adj. poet. que vem de avós, de avoengo v. g. ., *a avita nobreza.*

AVIVAR, v. at. fomentar a vida. § f. *Avivar os espiritos, espartar, agilitar. § —a memoria, refrescar, e assim a saudade, a paixão, a dor, que estava adormentada, ou quasi extinta. § Fazer reviver v. g. —a lei, o costume. § Avivar o cavallo c'o agoite, espora, espartá-lo. § Esforçar v. g. ., avivar os golpes, Palmer. 3. p. f. 155. § ., avivar a peleja, Castan. 1. 6. f. 127. col. 2. § ., aviva os animos o som dos guerreiros atabales, Naufr. de Sep. c. 4. § Fazer sobrefahir,*

realçar v. g. —as cores, a belleza. § ., o faviva o animo, *Eufr. 5. 4. § Apertar, com mais diligencia, actividade, P. P. 2. 89. § Avir neutro, meu mal aviva com a consolação Arraes 1. 1.*

AVIVENTAR, v. at. v. avivar, dar vida, fomentar, favorecer a vida. § f. *H. P. ., os inebos se aviventão com o trabalho, : como a ali aviventa o corpo, a justiça aviventa o Reino Chron. de D. Pedro o Cru, aviventar a fé Paiva Sermões 1. f. 352. Mas para aviventar fé, confirmar as esperanças.*

AVIZINHADO, e AVIZINHAR são m. conformes á palavra latina *vicinus*, donde se derivão, e se achão nos livros; *avezinhar tras o Bateau*, e deve emendar-se, v. *M. L. 6. p.*

AULA, f. f. casa onde se dá lição pública alguma sciencia, e algumas artes v. g. ., —de *Grammatica. § A Corte, e f. os cortezaos.*

AULICO, adj. palaciano, cortezao *H. N. 1. 27.*

AUNADO, adj. individuado, feito em hum supposto com outro tal, *Vieira.*

AVÔ, s. m. pai de pai, ou mái. § *Os avós os antepassados, maiores.*

AVO', s. f. mái de pai, ou mái.

A'VO, A'VOS palavra, ou antes terminação que damos aos adj. numeracs Cardeaes para eprimirmos os denominadores das fracções v. g.

dizemos dois setentavos, *Severim Not. D. 4. § 4. p. 190. ult. edic.*

AVOACAR, v. n. adejar a miúdo *Godinho.*

AVOAR v. voar. § f. vulg. fugir.

AVOCAÇÃO, s. f. chamamento da causa outro juizo. § v. invocação *Castan. 3. 158. ., avocação de N. S. da Annunciada, .*

AVOCADO, part. pass. de avocar.

AVOCAR, v. at. chamar, attrahir, fazer v. a si. *B. ., tinha modos de avocar a si todas as nádos Moiros. § Attribuir-se v. g. ., avocão a si direito, M. Lus. § Fazer ir a seu juizo a causa, que corria em outro Ord. L. 1. T. 58. § 2.*

AVOCATORIO, adj. feito a fim de avocar v. g. ., *mandado avocatorio, V. do Arceb. 131. col. 1. ant. ed.*

AVOEJAR, v. at. (do *Fogo da lança*, e outros, em que se usa de adarga) rodar as braçadeiras no braço, que he huma destreza, ou floreira *§ Bater as azas, he dimin. de avoar.*

AVOENGO, adj. herdado de avós v. g. ., *terra, herdade; obrigação, empreza. § Avoengo subst. empreza, costume herdado dos avós, El-Rei D. Manuel imitador deste Santo, e Caibo-*

AVO

polico avoengo. Barros. § Os seus avoengos ,, os
us avós, maiores. Arraes 1. 4. § Avoengos, no-
eza de antepassados illustres v. g. ,, homem sem
voengos. § f. Qualidades avitas, que vem dos avós
sendo musico, e poeta, não me faltarão os dois
voengos da doidice ,, D. Fr. M.

AVOGACIA, c deriv. v. advocacia.

AVOL, adj. antiq. máo ,, foi avol homem ,,
Nobiliario. v. avil.

AVOLEZA, f. f. antiq. maldade Nobiliario ,,
atou hum irmão por avoleza. ,,

AVOLUMAR, v. at. fazer crescer em volume.
neuro, occupar grande espaço em razão do seu
grande volume, Couto 4. 8. 12. ,, a massa he dro-
a, que avoluma muito.

AVONDADO, adj. por abundante, antiq. Re-
ende Misc.

AVONDANÇA, f. f. antiq. abundancia, f. avon-
ança de coração, grandeza. Carta do Infante D.
uiz.

AVORRECER, AVORRECIDO, &c. v.
borrecer P. P., Cistan. 7. 102. ,, avorrecido da
ida ,, Palm. p. 2. c. 69.

AURA, f. f. poet. vento brando. § A aura se-
ninal, entre os Med. a porção mais subtil, que
ai fecundar as femeas penetrando ao oveliro se-
undo o systema dos ovos. § f. A aura popular ,,
favor do povo ,, a aura da corte, da fortuna,
Port. Ref. D. Franc. M. Cartas.

AUREO, adj. poet. de oiro. § f. Cór de oiro
v. g. ,, os cabellos—§ Que tem oiro sobrepof-
o. § Arraes 104. § E Malaca he a aurea Cherso-
nezo. § Estilo aureo, polido, nobre. § Regra au-
rea, v. regra de tres. § Espirito aureo, medica-
mento. § Número aureo t. Chron. he o periodo de
defenove annos, em que os novilunios tornão a
cahir nos mesmos dias; os Romanos o assinala-
vão em seu Calendario com letras, e números de
oiro, e dahi tem o nome.

AUREOLA, f. f. diadema, ou circulo de luz,
que se põem na cabeça dos santos, de vulto, ou
pintada. § Coroa da bemaventurança, do maritio.
Arraes 10. 69. Nam de maneira, que tenha au-
reola de ma-tyrio.

AURICALCO, f. m. metal com mistura de ou-
ro, e prata. Vieira.

AURICULAR, adj. que se diz ao ouvido v.
g. ,, confissão—§ Dedo—, o minimo. § Que
pertence às orelhas.

AURIFERO, adj. que traz oiro v. g. ,, o rio—§
Que tem oiro em suas veias.

AURIFRINIO, f. m. ave pouco maior, que a
aguiá (halicetus, ou aquila marina.)

AURIGA, f. m. poet. o cocheiro. § Huma

AUR

151

constellação Septentrional. § O auriga rutilante;
poet. o Sol. M. C. 8. 19.

AURORA, f. f. a primeira luz, que se des-
cobre no Oriente antes de sahir o Sol, crepusculo
matutino. § Levantar-se a aurora, alho-mar. 2. Cer-
co de Dio f. 255. § Aurora Boreal, he huma
como nuvem luminosa, que apparece de noite no
horisonte da parte do Norte.

AUSENCIA, f. f. o estado da coisa ausente;
que está em distancia, e separada de outra, apar-
tamento; opposto a presença.

AUSENTADO, part. pass. de ausentar. v. au-
sente P. P. 2. c. 2.

AUSENTAR, v. at. fazer sahir, e ir-se de al-
gum lugar, retirar alguém de alguma coisa, ex-
pellir. V. de Lima c. 20. Tempo d'Agora 1. p. D.
1. no fim, Deus ausente aduladores. §—se, ir-
se, apartar-se d'alguem, ou de algum lugar.

AUSENTE, part. at. o que está distante, lon-
ge de outrem, de algum lugar. Paiva. Serm. 1.
70. Nem o busca quando está ausente.

AUSO, f. m. ouladia, Faria, e Sousa.

AUSPICAR, v. at. dar esperanza de bem fu-
turo.

AUSPICIO, f. m. adivinhação pelo vôo das
aves. § Prefagio M. L. t. 7. M. C. 12. 37. §
Conselho, direcção, assistência v. g. negocio, que
emprendi debaixo de seus auspicios.

AUSSARI, t. Afiat. prazo, que se deixa nas
Gancarias para depois d'elle, se começar a execu-
tar, e praticar alguma Lei, innovação, &c.

AUSTE, f. m. Castan. 5. c. 12. e L. 2. f. 225.
L. 7. c. 86. v. ahuste.

AUSTERAMENTE, adv. com austeridade.

AUSTEREZA, f. f. v. austeridade; Arraes 3.
7. Que com austerezas, e vinganças nam pode
render.

AUSTERIDADE, f. f. mortificação dos sen-
tidos, e appetites; rigor no tratamento do corpo.
§ Severidade, rigidez, inteireza da costumes.

AUSTERISSIMO, v. at. superl. de Austero.
Paiva Serm. 1. 20. § E a vida de S. Joam aus-
terissima.

AUSTERO, adj. que pratica austeridades. §
Que vive austeramente. § Severo nos costumes,
rigido. § Sabor austero, i. e. excessivamente ac-
cerbo.

AUSTRAL, adj. concernente ao Sul.

AUSTRO, f. m. v. o Sul. Lusitana.

AUTHENTICA, f. f. certidão de ser verdadei-
ra alguma reliquia, milagre.

AUTHENTICAS, f. f. resumos das Novéllas
de Justiniano, que vem no seu Código abaixo das
leis, a que revogão, derogão, ou amplião.

AU-

AUTENTICADO, part. pass. de autenticar.

AUTENTICAMENTE, adv. de modo autentico.

AUTENTICAR, v. at. autorizar, legalisar juridicamente a verdade de alguma coisa.

AUTENTICIDADE, f. f. a qualidade de ser autentico; notoriedade pública da verdade, identidade da coisa.

AUTENTICO, adj. solenne, munido da autoridade, e testemunho público, legalisado juridicamente. v. g., *titulo, milagre, successo* — § *Autor autentico*, fidedigno, *Barreiros*.

AUTO, f. m. (de acto) qualquer acção pública, principalmente de levantamento de Reis, e outros taes, e as acções, e tudo o que se faz no foro judicial. § f. Os papeis em que se contém as escrituras dos autos, razões, allegações. § *Auto*, composição dramatica, especie de farça de materias comicas, por elles começou o nosso Theatro. § *Auto*, por apto mudado o *p* em *u*, como talvez se muda o *c* das palavras simples, de que derivamos outras. § *Auto da Fé*, onde apparecem os penitenciados do Santo Officio, e ouvem ler as suas culpas, e sentenças, e abjurão os erros.

AUTOCEPHALO, adj. que se governa por si, independente de outro chefe. *Diocezes autocephalas*, *Tent. Theol. f. 29*.

AUTOGRAFO, f. m. escrito original, o mesmo exemplar, que escreveu o autor.

AUTOMATO, f. m. maquina que parece mover-se de si mesmo, por effeito de suas molas, pezos, rodas, como certos bonecos, os relógios, &c.

AUTOR, f. m. f. autora, a pessoa, que he primeira causa de qualquer effeito; o primeiro, que a inventa. § *no foro*, o que, a que intenta a demanda. § *como he autor Cicero*, como o diz, ou ensina. *Arraes 3. 1.*, *D. Affonso Henrique autor dos Reis de Portugal*, tronco. *Pinhheiro 1. 250*. § f. *o autor d'huma nova*, o que a deo primeiro. § f. *A luz he autora do dia V.* § *Femea que vos foi autora deste mal*, *V. de Suso c. 40.*: *autora dos versos*, *Palmer. 4. f. 20. v. Autor*, femin. f. 136. v. § *Autor de nossa saúde*, *Paiva Serm. 1. f. 345. v.*

AUTORIA, f. f. o direito, que tem quem houve huma coisa de outro, de chamar ao alheador, para a defender em juizo, quando hum terceiro a demanda, por ex. quando comprei huma fazenda a Pedro, e Paulo ma demanda com fundamento de ser sua, tenho direito de requerer a Pedro, que lha venha defender em juizo, e isto he chamar a *autorix*. *Ord. 3. 44. pr. § Vir á autorix*, i. e. defender a demanda como autor; de-

fender a *autorix*, i. e. a demanda como autor chamado.

AUTORIDADE, f. f. o respeito de quem goza em razão do seu officio, merecimento, annos, nascimento, e outras circunstancias tendiveis. *Barros Gr. 217. Esta autoridade lbe o titulo da Cruz onde foram postas. Gomes Eane 5. Homem de Comunal Sciencia, e de grande autoridade.* § Poder, faculdade. *Mart. c. 11. com mão, ou por sua autoridade ha de tomar vingança.* § O credito que se dá a algum testemunho, estimação que faz das razões, voto de alguns. *Alcobaça. 2. 66. Livro das autoridades, e testemunhos que fazem contra ella.* § *Textos*, ditos sentenças de autores, para provarem, ou confirmarem alguma asserção, *Paiva Serm. 1. 67. Co-firmar a fé delles com muitas razões, e autorid-des he escusado.* § Licença, permissão.

AUTORISADAMENTE, adv. com autoridade de v.

AUTORISADO, part. pass. de autorisar; do de autoridade. § f. Respeitavel. *Gomes Eane 4. A maior parte das autorisadas pessoas.*

AUTORISAR, v. at. dar, conciliar autoridade. v. *Paiva Serm. V. 238. V. E autorisar-vos, acreditar-vos.* § Acreditar, fazer respeitavel. *Eufr. 3. aveis de olhar a calidade desta pessoa que v-authoriza.* § Permittir, &c. *M. C.*

AUTUADO, part. pass. de autuar.

AUTUAR, v. at. fazer autos, escrituras autenticas de algum dito, feito, maravilha, injuria &c. *V. do Arceb. 6. c. 15.: autuar os ditos da testemunhas*, *Castan. 3. f. 252. § Homem autuado*, aquelle de cuja injuria, crime, se fizerão autos, se abriu culpa; *autuou o o juiz por levantar vozes desentoadas na audiencia.*

AUTUMNAL, adj. v. Oitonal, do Oitono.

AVULSO, adj. arrancado, separado por força de outra coisa. § *Papeis avulsos*, sobre varios assumptos. § *Noticias* — *sem autenticidade.* § *Volumes*, peças avulsas, separadas, desfirmadas das outras, com que fazião jogo, aparelho, ou terno completo.

AVULTADO, part. pass. de avultar; c. quem tem volume grande. § f. *Sommas avultadas*, grandes; *rendas* — &c.

AVULTAR, v. at. representar em vulto. § *n.* Fazer vulto, volume, apparencia grande. § f. *avultão muito os effeitos da Divina Misericordia*, *Arraes 10. 7. § Crescer v. g. a doença, os cabedades, o fruto dos trabalhos, e artificios, avultarão notavelmente.*

AUXILIANTE, part. at. de auxiliar, que dá auxilio: *t. Theolog. graça auxiliante*, que fortifica.

AUX

ifica a alma para obrar o bem, a que se inclinou.

AUXILIADO, part. pass. de auxiliar.

AUXILIADOR, s. m. e adj. o que auxilia.

AUXILIAR, v. at. dar auxilio, socorrer, ajudar.

AUXILIAR, adj. coisa, que auxilia, ajuda. § Gente, milicia auxiliar, a que vem de fóra em socorro; e também a tropa alistada, e menos exercitada, sem soldo, que só serve em necessidades de guerra. § *Armas auxiliares* s. gente de socorro. Freire. § *Verbo auxiliar na Grammatica*, aquelle com que suprimos as variações simples, que faltão a alguns verbos; são auxiliares os verbos de existencia como v. g. „fer, estar, e os de posseção como ter, haver, por que o mesmo hezer-se, que existe em alguma coisa algum attributo, ou que ella o possui. Aos taes verbos se juntão os participios, e gerundios dos verbos, cujas variações faltão v. g. „estou escrevendo, estive escrevendo, tenho escrito, havia feito. Por este modo suprimos huma especie de verbos, que haem em outras linguas, chamados passivos, dizendo v. g. „sou amado, em lugar de amor que em latim significa o mesmo.

AUXILIO, s. m. adjutorio, ajuda, socorro; auxilio humano, Divino; das armas, dos conselhos, da prudencia, da Medicina, &c.

AXA

AXA, s. f. palavra de que usamos, para designar huma mulher indeterminadamente, do mesmo modo que para os homens dizemos João, ou Mano.

AXE, s. m. ch. feridinha, borbulhinha. § *Axe* Geograf. eixo C. Eleg. O Poeta Simonides. *Dante* do segundo axe certa p.ova, e *Lus.* 10. 87.

AXEDREZ, s. m. v. Xadrez *Palm.* p. 1. 38.

AXIFUGO, adj. v. g. „força—v. centrigo.

AXILLAR, adj. anat. que pertence ao foyaco do braço v. g. „arteria, veia.

AXINADO, adj. olhos axinados, pouco rasgados como o dos Xinas *F. M. c.* 122.

AXIOMA, s. m. principio evidentissimo, que não requer demonstração para convencer o entendimento v. g. „dois, e dois são quatro, „: o todo he maior, que a sua parte.

AXIPARÃO, s. m. Orient. jubileo dos Genios *F. M.*

AXORADO, part. pass. de axorar. v. o verbo.

AXORAR, v. at. lançar fóra, fazer despejar algum polto. *Aulegraf.* 135. v. fazer despejar a

AXO

153

não, em guerra, dos inimigos *Como* 4. 2. c. 2. f. 23. v. col. 1. e *abi* cap. 3. f. 47. col. 1. *Naujr. de Sepulv. Castan.* 3. f. 124. e 6. p. 78. axorou a ponte dos inimigos, desalojando-os de lá. § Axorar no fig. ficar perdido, sem remedio, *Aulegraf.* f. 16. *dais-me* por axorado. § *Palm. Dial.* 1. „João Esteves, que axorou huma justa entre Ceita, e Gibraltar „

AY, AYA, e outras palavras a que se segue y veja com i vogal.

AZ, s. m. figura de cartas marcada em algumas por huma peça do metal; em outras por huma como serpente. § *Az* (do *Lat.* „acies „) esquadra, banda, alcatra, daqui „*Sabio* com suas azes. *Goes* „: *Sá Mir.* „os lobos em az „: *Larros* „no meio das azes para temor do inimigo: § *Ala* do exercito *Chron. de D. J.* 1. por *Lopes* f. 192. § *Cerco*, com que se enpração, e matão Lobos, feito por gente em ala, ou fileira, que os cerca. § *Multidão* „entre tantas azes de negocios „, *Pinheiro* 2. 7. § *A's* ou *az* vem no *Clarimundo* cap. 22. „e o bravo Lião estenda suas ás, cuidando que deve ser pás (do *Inglez* *paws*) garra de animal, que faz preza em outres. § *A's* por *alas*, ou *azas*. *Sagramor freq.*

AZA, s. f. os membros empennados, que as aves abrem para se fosterem no ar, e voarem batendo-as; o mesmo fim, e serviço tem certas cartilagens, e pelliculas de alguns animaes como o morcego, das borboletas, abelhas. § *As azas* de *Mercurio*, poet. v. *Talares*. § *Azas* de balea, v. barbatanas. *Brito Viag.* § *As azas* dos cantaros, o circulo de barro, por onde se enfia a mão para os erguer; anneis que se pegão aos quadros para os pendurar. § *Azas* do sino, onde se enfião as argolas, e outras peças, que o unem á pórcã: § *Azas* do canhão, que estão no corpo da peça. § *Dar azas*, no fig. accelerar v. g. „*deo-lhe* o temor *azas* á jugida „, *Cam. Lus.* 4. 43. § *As azas* do brio „, *Eneide* 12. 103. § *Arrastar a aza* a alguma mulher, fr. famil. requesta-la. § *Azas* da tenda, v. abas. *Palmer.* 4. 45. § *Aza* da balança, peça dentro da qual anda o fiel, e mostra o equilibrio d'elle ficando enfiado com as pernas da aza. *Mecanica do Abbade Marie traduzida.*

AZABOMBA, interj. pleb. admirativa.

AZADO, s. m. vaso com aza, especie de boião, ou panella „grandes azados cheios de galinhas em conserva „, *Chron. J.* 3. f. 94. v.

AZADO, adj. que tem aza. § *Agil*, geitoso, habilitado, accommodado para alguma coisa *B.* diz-se das pessoas, e coisas v. g. „*Villa azada* para se tomar „, *Chron. de D. Pedro* 1. f. 70.

AZADOR, s. m. que dá azos.

V

AZA-

AZAFAMA, f. f. pressa, revolta de gente junta em comprar a quem primeiro. § f. Multidão de negocios *D. Fr. M.* § na *Eufr.* vem *adaçama* por *azáfama*, *adaçama* de tripas de bode, *azafama*, bulhas por coisas vis.

AZAFAMADO, adj. ch. apressado com negocios.

AZAGAIA, f. f. lança curta arrojadica ferrada com ollos de animaes, ou puas, de que usão os Cafres, e outros Barbaros.

AZAGAIADA, f. f. golpe de azagaia. *Castan.* 3. f. 83.

AZAMBUGEIRO, f. m. arvore, especie de oliveira brava, de madeira mui rija. (*Oleaster.*)

AZAQUI, f. m. *Arabico*, tributo que aos Senhores Reis deste Reino pagavão os Moiros tollerados, de frutos, e gado, e vinha a ser a dizima, e quarentena de tudo *M. L.* 6. p. f. 224.

AZAR, f. m. a má sorte, que se lança jogando os dados, ponto de perder. § f. Infortunio. § *Ter azar a alguma coisa*, i. e. odio. *Eufr.* 5. 1. „ *tendes azar ao meu descanso* „ § *Ter azar com alguma coisa*, por agoiro de infortunio. § „ *Peor azar* (peor fortuna) *foi encontrar este fugeito* „ § *Azar branco*, especie de Ranunculo, ou anemone; *B. P.* § na Asia *azar* he moeda, que valia dous Xerafins. *B. 2. D.* f. 235.

AZAR, v. at. dar azo, occasião, causa, negociar v. g. — *dannos, estragos a alguém.* v. *Palmerin* 4. p. f. 54. § Ageitar, accommodar dispor v. g. „ *sua ventura azou, que serão prezos.* *Chron. de D. Pedro* 1. § Engenhar v. g. „ *azar-lhe hum enxoval* „ *Ulis.* 138. v. § — *se*, ageitar-se, ser occasião de, procurar-se v. g. „ *dali se lhe azou a fortuna, a morte*; dispor-se.

AZARUCHA, f. f. r. do Além-Téjo, herdade.

AZARVE v. adarve. *Chron. do Condest.*

AZEBRE se diz mais geralmente que *azedo* v.

AZEDAMENTE, adv. aspera, defabridamente *S.*

AZEDADO, part. pass. de azedar no f.

AZEDADOR, adj. c. que azeda, más palavras azedadoras do animo.

AZEDAR, v. at. fazer azedo, misturando acido, ou fazendo entrar em fermentação acida. § f. Por alguém de má vontade, indispòlo contra outrem, *Eufr.* 5. 8. 198. v. *Cron. J.* 3. 4. p. f. 3. „ *azedarão o moço contra os nossos.* § *B. Clarim. cap.* 76. § *Azedar as coisas de alguém*, referilas, representá-las de modo, que desgostem, e dispoñão alguém contra elle. § *Azedar-se*, fazer-se azedo; *azedar-se com alguém*, criar-lhe aversão, displicencia com elle.

AZEDAS, f. f. pl. herba vulgar (*Rumex cis.*)

AZEDIA, f. f. azedume, ou acido dos licres, que passarão á fermentação acida. *Alarim* 113.

AZEDINHO, adj. dim. de azedo.

AZEDO, adj. ácido, que sabe como o limão não doce, o vinagre, o vinho fermentado. § Aspero, e defabrido na condição, genio. *Castan.* c. 12. „ *andava azedo com dór das feridas* „ *Clarim. cap.* 76. § *Cachorrinho azedo* „ *Ulis.* 121. v.

AZEDUME, f. m. o sabor acido, azedo. § *fig. Castan.* 8. 67. col. 1. „ *por mais azedume, q* o recado da rainha trouxesse „ i. e. defabrimento, mostras de máo humor, má vontade.

AZEDURA, f. f. v. azedume.

AZEIRADO, adj. temperado de azeiro, acedido. *Tempo d'Agora* 2. 79. „ *por azeirado, q* seja o elmo. § Convertido em aço. § f. Duro como o aço v. g. „ *coração, animo* — *Consp. Univ.*

AZEIRAR, v. at. forçar de aço. § Temperar ou dar tempera de aço ao ferro. § Endurecer o ferro, mo o aço.

AZEIRO, f. m. armadilha de pescador dentro da agua para tomar peixe. § Aço, *Arraes* 7. *Barros Clarim. c.* 29.

AZEITADO, part. pass. untado de azeite, cabello azeitado, com banha, ou oleo, f. pôs.

AZEITAR, v. at. dar azeite ás armas; á para se cardar, &c. § Temperar com azeite.

AZEITE, f. m. oleo da azeitona. *Mart. c.* 10. *He semelhante á fermosa oliveira carregada de azeite.* *Paiva Serm.* 1. 41. *Em huma tina d'azeite j* vendo. § *fig. Mart. c.* 33. *Procuramos com paci* cia ser azeite bello. § e f. de outras amendoas. *Azeite rosado*, &c. temperado com rosas, § *tar com os azeites* „ fr. v. estar bebado. *Aze* por vinho. *Gil. V. Act. de Maria Parda. Empre* me do azeite.

AZEITEIRO, f. m. o que faz azeite.

AZEITONA, f. f. fruto da Oliveira, do q se extrahe o oleo, ou azeite. *Mart. c.* 225. *S* comparados a oliveiras carregadas de azeitona. *Azeitona sapateira*, muito molle, e quasi p dre.

AZEITONADO, adj. cor de azeitonas, escureado escuro. *Barros Clarim. cap.* 33.

AZELHA, f. f. dim. pequena aza de cesticeira, ou pegada a qualquer coisa, para se pegarella por meio da azelha, *Castan. L.* 5. c. 59.

AZEMALA, f. f. besta de carga, de cáfila. f. Homem, ou mulher estupidos.

AZE

AZEMEL, f. m. o que conduz, e anda com zemalas. *Chron. de D. Pedro* 1.

AZENHA, f. t. especie de moinho, que em vez do rodizio tem roda para fóra, cabindo-lhe a roda sobre a roda, nellas se moe trigo, e azeiona.

AZERAR, v. at. entre encadernadores de livros, dar cor de aço poio corte, ou fio das folhas.

AZEREIRO, f. m. arvore com folhas como as do loureiro, sempre verdes, dá huns ramalhetes de flores brancas. (*Laurus florifera*.)

AZEROLA, f. f. arvore espinhosa, com folhas semelhantes as do apio, tem fruto acerejado redinho. (*Aronia* &c.)

AZERVE, f. m. na Agricult. paravento feito de ramos para emparar as eiras.

ASEVESINHOS, f. m. pl. *Leão Orig. pag.* 3. diz que vem do *Arábico*, „zeberim. (*Cardoso* aduz *Vermiculi*, *orum bichinhos*.)

AZEVIA v. afevia.

AZEVICHADO, adj. da cor do azeviche *V. Sufo* c. 41. „ negro de guiné mui azevicha-

AZEVICHE, f. m. pedra mineral negra mui dura, e luzidia, leve, e fragil. *Pinheiro* 1. 108. *na do Iffante D. Antonio buma cruz daziviche*.

AZEVIEIRO, adj. dado a mulheres, frasca. *Ulifipo* 193. „ marcado azevieiro „ *Tranco-* p. 2. c. 1. f. 104.

AZEVINHO, f. m. planta que dá folhas rodadas de espinhos, crespas, e mais largas que as do loureiro. (*Paliurus* i.)

AZEVRE, f. m. o fumo da herva babosa.

AZIA, f. f. azedume do estomago, doença.

AZIAGO, adj. *dia* —, de má sorte, infeliz, o prospero.

AZIAR, f. m. instrumento d'Alveitaria, com o qual se apertão os beijos ás bestas para as ter quietas. § f. Coisa, que causa tormento, dor, afflic-

ção. *B. § Para aziar de nossa sujeição*, i. e. fôrça com dor. *Aulegraf. f. 56. ib. f. 145.* „ *ha quem soffra o aziar da verdade*, i. e. o castigo.

§ *amento: ibid. f. 102.* „ *a sua fé seja aziar*, i. e. a fôrça do soffrimento para passar por tudo „

AZICHE, f. m. especie de vitriolo, que se encontra nas minas de cobre, do qual he melhor o que tem cor de enxofre (*Melanteria* &c.)

AZILO, f. m. v. asilo.

AZIMO, adj. sem fermento, não levedado v. „ *pão azimo*.

AZIMUTH, f. m. Astron. circulo vertical, que os Astronomos fazem passar polo centro de qual-quer astro para medir a sua altura sobre o horifonte.

AZI

155

AZIMUTHAL, adj. *angulo* —, que se forma do meridiano, e do azimuth, cuja medida he a parte do horifonte, que os corta.

AZINHA, adv. v. afinha. § S. f. Fruto da azinheira. § *dimin.* de aza.

AZINHAGA, f. f. caminho estreito entre montes, ou polo campo, acompanhado de vallados, fóra da estrada real.

AZINHAL, f. m. bosque de azinheiras.

AZINHAVRE, f. m. a ferrugem, ou vitriolo, que se cria no cobre, latão, tocados de acido.

AZINHEIRA, f. f. v. enzinheira.

AZIVIEIRO v. azevieiro.

AZIVINHO v. azevinho.

AZIVIEIRO v. azevieiro, *Trancofo* p. 2. c. 1. f. 104.

AZIUMAR-SE, v. recip. azedar-se. *Barbosa*.

AZIUME, f. m. azedume. *Barb.*

AZO, f. m. occasião, motivo v. g. „ *dar azo á censura*. § Meio para fazer alguma coisa, geito.

Eufr. 2. 4. tirados os azos tirados os peccados. § *Por azo de alguem*, i. e. por seu meio, auxilio;

intervenção. *Chron. F. 1. c. 14.* § Perigo, risco. *Eufr. 2. 2.* „ *pôr-se em azo de*, occasião, ris-

co, occasionar-se *P. P. 2. 140. v.* § Geito, destreza no obrar *H. N. 1. 327.* § Errar os azos ás

coisas, as occasiões, tempos em que poderão bem fazer-se, conseguir-se, *Aulegraf. 157.* § *Eufr. 1.*

1. „ *foi azo de minha aleijão*, „ causa; occasião de afrontas. *Ulifipo*.

AZOINADO, adj. part. pass. de azoinar.

AZOINAR, v. at. ch. fazer estrondo aos ouvidos „ *atuou que a azoinassem com tal despropósito*. „

AZORRAGADA, f. f. golpe de azorrague.

AZORRAGADO, part. pass. de azorragar.

AZORRAGAR, v. at. açoitar com azorrague.

AZORRAGUE, f. m. açoute de varias correias trançadas atadas a hum pão, ou de huma só; usão-no os cocheiros. *Alcobaça* 3. 73. *V. com*

azorrague feito de cordas pequenas. Castan. 2. f. 16. „ *no fig.* „ *a consciencia açouta o impio com furdo*

azorrague „ *Arraes* 7. 23.

AZOUGADO, part. pass. de azougar. § Vivo, inquieto.

AZOUGAR, v. at. dar azougue. § f. Fazer inquieto, desassocgado.

AZOUGUE, f. m. semimetal fluido branco como prata derretida, que se ajunta sempre em globosinhos: mercurio: no estado natural se diz *azou-*

gue vivo.

AZUL, f. m. tinta azul. *Arte da Pintura*.

AZUL, adj. cor da massa extrahida do anil; a cor que tem o Ceo limpo, he azul celeste:

azul ferrete, mui apertado, fechado, escuro. § *Servidores de azul*, da Misericórdia trazem fota-na azul.

AZULADO, part. pass. de azular. § Tirante a azul.

AZULAR, v. at. pintar, tingir de azul. § *Anilar o ferro*.

AZULEJADOR, f. m. que assenta azulejos.

AZULEJAR, v. at. pôr, assentar azulejos. *Vieira*. § *Azulejar espadas*, v. anilar.

AZULEJO, f. m. ladrilho vidrado de cores, em geral azues, com pinturas, de que se fazem filhaves às paredes, ou se forrão todas.

AZURRACHA, f. f. barçaça vulgar no Douro, que tem por leme hum remio, a que chamão espadéla, e com dois remos polos lados.

B.

B, f. m. segunda letra do alfabeto Portuguez, e a primeira das consoantes. *Barros Gr. 33. Todo nome de alguma Letra do nosso A, b, c, será neutro*: mas em Portuguez não ha tal genero.

BAAR, f. f. Af. v. Bar.

BABA, f. f. saliva, humor que corre da boca. § f. Humor glutinoso, que largão de si o caracol, o bicho de seda.

BABADOURO, f. m. pedaço de panno de lençaria, que se põe no pescoço aos mininos para resguardo do vestido, por diante.

BABÃO, adj. vulg. tolo, baboso.

BABAR, v. at. soltar baba, ou saliva da boca. § *Babar-se*, falar, explicar-se mal, balbuciando. § *Babar-se por alguem*, vulg. ter grande amor, paixão por essa pessoa.

BABARE, f. m. Afat. ,, *tocar babaré* ,, dar rebate de ladrões na vizinhança.

BABAREO, f. m. palavrorio affectado, e malicioso. § *Vaia*, matraca ,, *levar hum babareo* ,, fr. *chula*.

BABEIRA, f. f. peça da armadura antiga, que resguardava a boca, barba, e queixadas.

BABEIRO, f. m. vej. babadouro.

BABOCA, f. m. e f. tólo. *ch. e desus. B. P.*

BABOSO, adj. que se baba. § f. Tólo, que não sabe o que diz. *Sá Mir. Egloga 8. Diga o baboso d'aldea. Ulif. f. 16.*

BABOZA, f. f. herba, que deita humas pencas a modo das piteiras, que vem estreitando da base a terminar em ponta, acompanhadas lateralmente de espinhos; tem por baixo de huma tez grossa das pencas muito summo grosso, e amargoso; huma só raiz; e sempre está verde, do

seu succo se forma o azêvre; *aloes. D'Orta* 5. v.

BABUGEM, f. f. baba. § *Vir*, acodir á *bugem* ,, fr. v. diligenciar coisa de pouca lia.

BACALHAO, f. m. peixe, he o badejo es-lado, e curado ao Sol. § v. *balona*.

BACAMARTE, f. m. arma de fogo de ca-curto, e largo, reparada em coronha. § *t. chulo* hum livro velho: v. *Bracamarte*.

BACARO, f. m. poet. herba de raiz cheiro-talo anguloso, folha aspera, que se misturava grinaldas, ou coroas. *Lusit. Transf.*

BACEIRA, f. f. doença de opilação no ço, causada de beber muito, he mais vulgar gado.

BACELLADA, f. f. collect. multidão de cellos plantados.

BACELLEIRO, f. m. o que põe, e vigia bacello.

BACELLO, f. m. vara da videira cortada ra se formar, ou reparar a vinha; leva no hum bocadinho da videira, a que chamão unha.

BACHANALIAS, f. f. pl. festas em honra Bacho Deos fabuloso. *Vieira*.

BACHAREL, f. m. homem, que recebe primeiro grão em qualquer faculdade na Univ-dade. § *Bacharel formado*, he o que cursou c-approvação hum anno além do em que se fez charel. § *t. ch.*; o que fala muito.

BACHARELADO, adj. feito bacharel.

BACHARELAR, v. n. ch. falar muito.

BACHARELICE, f. f. ch. o vicio de f- muito.

BACHISTA, adj. m. e f. (*ch* como *q.*) b-dor, dado a liquores, que embebedão *Arraes* 8. *Mais de Bacchistas, effeminados, deshon-averia, que de Hercules, Hestores, &c.*

BACIA, f. f. vaso de barro, ou metal, fur-redondo, ou oval, serve de ter agua para as m-e outras lavagens, fazer as barbas, e outros § Prato onde se lanção esmolas. § *t. de Pedro* a pedra sobre que assenta o bocal, ou peitoril pulpiro, e as janélas de sacada.

BACIADA, f. f. o liquido, que se contém huma bacia.

BACINETE, f. m. peça da armadura, cobria a cabeça, a modo de elmo: veja ca-lina.

BACINICA, f. f. bacia pequena *V. de Lim* 367. *Castan. 7. c. 77.*

BACINICO, f. m. dim. de bacio.

BACIO, f. m. prato côvo, fundo. § Vaso de se lanção os excrementos grossos inferiores. B

BAC

BACO, f. m. parte do corpo animal, situada o hipocôndrio esquerdo, entre o estomago, e as costellas falsas, por baixo do diafragma.

BACO, adj. de cor morena amarelada. § *Ef. lbo* baco, empanado, o que representa os objectos dessa cor. § *Vidro*—, pouco cristalino.

BACORINHAR, v. n.—o coração, ch. palpar.

BACORINHO, f. m. dim. de *bacoro*, leitão-fino.

BACORO, f. m. porco novo de hum anno.

BACOROTE, f. m. dim. de *bácoro*. *Sá Mir.* vlog. 8. *Hum bacorote orgulhoso.*

BACULAR, v. at. vulg. adular: virá do Vafnço, *balacua*, Lisonja?

BACULO, f. m. especie de bastão alto, com extremidade superior curva, do qual usão os Papas, e Abbades de certas ordens, quando fã-m Pontifical, e em outras taes occasiões. § *t. de orif.* porta levadiça, com seu contrapezo, que põe diante das guardas avançadas. § *Baculo* fig. timo, emparo. *H. P.*, seu filho *baculo da ve-*

ce.

BADA, f. f. vej. abada.

BADAJÓ, adj. vem por *badio*, do *Hespanhol* badio, vadio em alg. edições. de *Bento Per. Ulf.* 221. „ *cazai-a com algum badajo.*

BADAL, f. m. instrumento Cirurg. a modo de quilha, que sostem o queixo, e tem huma pá, e abaixa a lingua do doente para se olhar a garganta.

BADALADA, f. f. golpe de badálo. § f. vulg. o que se diz, ou despropósito.

BADALAR, v. n. dar badaladas. *Relogios Faltantes* p. 7. „ *Senhor Relógio badalemos limpo.*

BADALEJAR, v. n. dar aos badalos. § *t. Tre-* r muito, com frio *B. P.*, ou medo. *Sá Mir.* rang. p. 89. *E tremiam-lhe os beiços que bada-*

ava.

BADALEIRA, f. f. argola do fino, donde pende o badálo.

BADALO, f. m. peça de ferro, com que se bate, golpeando, o fino.

BADAMECO, f. m. pasta de papéis, ou li-
as, que se levão á escóla „ *corrupto* de „ *vade*
cum „

BADANA, f. f. v. *Carneiras*. § As ovelhas ve-
s, e magras, que já não parem; e fig. toda a
ne magra. § Os alentos dos capellos de frei-
e. (do *Vasconso* „ *badana* „ *coisa froixa*, e pen-
te)

BADEJO, f. m. peixe de grandeza meião, bo-

rasgada, dentes no interior da boca, curvos,
nbo cor de chumbo, barriga branca, de esca-

BAD

157

mas miudas, pesca-se na Terra Nova, e Banco do Bacalhão (*aselli species*) v. *bacalhão*.

BADULAQUE, f. m. guisado de fígado, e bofes em pedaços pequenos. v. *chanfana*. § f. Coi-
sas miudas, trastes de pouco valor.

BAE, f. f. na *India Portug.* mulher christã de Cananarim; com este nome se distinguem das Canarins gentias.

BAETA, f. f. (ou antes baieta) tecido de lã, grosseiro, felpudo.

BAFAGEM, f. f. sopro de vento brando, interrompido *B.*

BAFAR. *Eufr.* 1. 1. 9. v. *basar* privanças „
será bofar, ou bufar como no prologo diz, *bofa*,
meimigos, *rolha*. pag. 2. v.

BAFARI, f. m. falcão menor, que o Nebri.

BAFEJADO, part. pass. de *bafear*.

BAFEJAR, v. at. exalar o bafo sobre, ou contra alguma coisa. *Arraes* 5. 18. „ *Deos bafejan-*
do deo vida ao barro „ § f. „ *a viração bafeja* „
Castan. 2. 194. § f. Lançar vapor, vaporar v. g.
„ *bafeja o Tybre inda c'o sangue*, que vertemos „
Eneide 12. 9. v. *bofar*. § *Bafejar mal*, ter mão
bafo da boca, *Prestes* 122.

BAFETA, v. Bofetá.

BAFIO, f. m. mão cheiro, que dá a coisa hu-
mida, que esteve encerrada onde o ar não se re-
nova.

BAFO, f. m. vapor humido, e tepido, que o
bote exhala. § f. Sopro brando v. g.—do vento.
§ f. Calor, favor, protecção *M. C.*: abrigo v. g.
„ *o bafo maternal* „ *S.* „ *andão ao bafo do Rei* „
Tempo d'Agora 2. 22. v. „ *faltou-lhe a sorte*
com seus bafos „ favores. *Apol. Dial.*

BAFORADA, f. f. bafo forte ingrato, do que
bebeo liquores fortes.

BAFORDAR, v. n. ant. atirar ao tabolado
com humas lanças curtas de rejeitar, ou arrojadi-
ças, exercicio que se fazia a cavallo. *Nobiliar. f.*
161. : *Cunha Bispos do Porto* : *Sá Mir. Vilhalp.*
ato 3. sc. 1. *Bafordarey por cima daquella torre.*

BAFORDO, f. m. ant. a lança de bafordar.

BAFOREIRA, adj. *figueira*—, he huma fi-
gueira brava com ella se fazem algumas abusões.
Orden. 5. 3. § 3. (caprificus.)

BAGA, f. f. fruto miudo semelhante a bagos
de uva, que dão as murtas, loureiros, &c.

BAGAÇO, f. m. a pelle, cascas, folhelho, e
outros sobejos de frutas, e canas de assucar, azei-
tona, cujo suco se extrahio.

BAGAGEIRO, f. m. azemel de bagagem.

BAGAGEM, f. m. (do *Inglez* „ *bag* „) os
sacos, cargas, que vão em azemalas, ou carruagem,
seguindo quem viaja, ou exercito em marcha.

BA-

BAGANHA, f. f. a cabecinha do linho, onde está a semente.

BAGATELA, f. f. coisa de pouca monta, e valor insignificante.

BAGATELEIRO, adj. que se occupa com bagatelas.

BAGO, f. m. o grão succoso do cacho de uvas. § *Bago de chumbo*, grão de chumbo, munhão. § *v. baculo*.

BAGRE, f. m. peixe pequeno, longo, rabi-forcado, de pelle cõr de prata, tem dois ferrões; da sua espinha se faz peçonha *B*.

(BAGULHADO, adj.

(BAGULHENTO, adj. que tem bagulho *B. P.*

BAGULHO, f. m. semente de uva.

BAHAR, f. m. pezo da *India Portug.* Barros diz, que he igual a quatro quintaes; *Damião de Goes*, que he igual a trez quintaes, trez arrobas, e dezoito arrateis Portuguezes. *v. Bár.*

BAHIA, f. f. porto aberto no mar, mais largo para dentro, que á entrada. § Qualquer lugar da costa onde se aporta, vem do Celtico, „ *Baiya* „ porto?

(BAHU, f. m.

(BAHUL, f. m. cofre encoirado, de tampa como volta d'abobada, convexa: *bahu* he mais usado.

BAIA, f. f. trave lãsfada entre besta, e besta na Cavalhãça, da manjadoura a hum pão perpendicular fronteiro.

BAJE, f. f. (alias *vagem*) huma como bainha, ou casulo onde estão os grãos dos feijões, favas, e outros legumes. § A do feijão verde, com o grão.

BAILADEIRA, f. f. mulher que na Asia vive de bailar. § A que baila.

BAILADOR, f. m. folião, o que baila. § *Bailadora*, „ *Arraes* 7. 17. *Deos punio a fera impiedade da malvada bailadora*.

BAILÃO, adj. v. bailador.

BAILAR, v. at. dançar *bailar de terreiro*, em especie de desafio, e competencia. *Prestes* 41. v.

BAILE, ou BAILO, f. m. dança em geral. § *Dar hum baile*, i. e. função onde se dança.

BAILEO, f. m. especie de andaime fõstido por escoras entre as hastes do pão da grua, e a roda dos Guindastes. § Cadafalso, ou palanque *F. M.* p. 300. § *Varanda Castan.* 8. 17. col. 2. „ *casa forte com seus bailões* „, a pag. 186. diz que „ *aos alpendres chamão na Asia bailões*: *B. D.* 2. § Especie de andaime nos navios, que os fazia mais alterofos, de cima dos quaes se pelejava; e debaixo se emparavão dos tiros inimigos, os remeiros, &c. *F. M.* cap. 58. : *B.* : *Castanheda p.*

130. do Livro 8. § *Castellos rasos P. P.* 1. c. p. 115.

BAILHA, f. f. v. *balha*. *Tempo d'Agora* D. 4.

BAILHEIRO, adj. ant. „ *navio* —, lev-boiante, que se leva bem. *Lopes Chron.* 3. 1.

BAILO v. baile. *Ferreira.* 1. p. 224. *Naufr. Sepulv.* 50. v. *antiquado*. f. *Arraes* 7. 17. *E a mesma geada representou hum bailo mortal*.

BAINHA, f. f. tunda, estojo, forro onde recolhe a espada, faca, tesoura, para a resguardar da humidade. § *Baje de legume*. § *Costura* que se faz dobrando a borda do panno cortado para se não desfilar. § *Não caber nas bainhas* prov. não se conhecer, presumir de si mais que merece. § *Não cortar as bainhas*, se diz quem tem pouco saber.

BAINHAR, v. at. fazer bainha de costura. *T po de Agora P. 1. D. 1.*

BAINHEIRO, f. m. o que faz bainhas.

BAIO, adj. cõr de besta cavallar, cõr de desfmaido, tirante a branco.

BAJO, f. m. v. *bajú*. *Castan.* 2. 48. col.

BAJOUGICE, f. f. acção de bajoujo. § qualidade de ser bajoujo. *Eufr.* 5. 8. *Mas compadeco a bajoujice do fidalgo*.

BAJOUJO, adj. fam. tolo, baboso, estúpido. *Eufr.* 3. 2. *Ha mister grandes cautellas, e fingi bajoujo*.

BAIRÃO, f. m. festa solemne da Pascoa Mahometanos.

BAIRRISTA, f. com. de dois, que habita algum bairro v. g. „ os *bairristas da Cotovia*, *Mouraria*.

BAIRRO, f. m. quartel da Cidade, que cõta de certas ruas, *Ord.* 1. T. 54. pr. *Tempo agora* 1. pag. 5. *No mais célebre bayrro, e al sítio*.

BAIUCA, f. f. taverna. *famil. Garcão*.

BAIUQUEIRA, f. f. BAIUQUEIRO, f. m. Taverneira, Taverneiro.

BAJU, f. m. vestido, que cobre o corpo mangas curtas, e fralda até o juelho, na Asia zem-no homens, e mulheres, no Brasil só e alguns ahi lhe chamão bajó. *Castan.* L. 6. c. „ *bajús de seda rica*. „

BAJULAÇÃO, f. f. fam. serviços, attenção para lisongear alguem, com abatimento do que faz.

BAJULADO, part. pass. de *Bajular*.

BAJULADOR, f. m. o que faz bajulações

BAJULAR, v. at. mostrar attenção, e fõserviços, e obsequios indecorofos, para granalguem. *famil.*

BAJ

BAJULO, f. m. mariola, homem, que vive de
er carretos. *Vicira. p. uf.*

BAIXA, Baixamar, Baixão, Baixar, Baixel,
ixo, Baixura; assim os escrevem bons autores;
tros lhe tirão o i, e dizem *Baxa*, &c. ache-
do-se talvez ás palavras *Bas*, *basse*, Francezas,
Basso Ital., ou *Each* Celtico, donde as Portu-
zas se derivão; na variedade de Orthografia se-
remos a etimologia com que se conformão os

BALA, f. f. corpo redondo de pão, cera, me-
marfim, pedra para armas de fogo, e ca-
ses. § f. Coisa que derriba, abate os espiritos
g., *esta nova foi bala, que me deo nos pei-*
§ Bala de papel, algodão, Livros, &c. cer-
porção emmallada, e coberta com faco, ou
ra casta de capa. *P. P. 2. 129. Castan. 2. 91.*,
as de cairo. § t. d'Impressor especies de balas
hum cabo; são de coiro cheias de lãa, e del-
se usa para dar tinta ás lórmãs, ou carac-

BALACO, f. m. tiro de bala.

BALAIÓ, f. m. especie de cesta de palhinha,
que usão as faloias; outros ha que vem do Bra-
matizados de cores.

BALAI, f. m. pedra preciosa semelhante ao
m, senão que he menos ardente, e encendida:
ros dizem *balax*, derivando-o do Arab. „ ba-
„ que significa luzir, resplandecer.

BALANÇA, f. f. maquina, que serve de ave-
ar o pezo, que tem qualquer corpo; consta
raversão, onde se distinguem dois braços, de
meio se ergue o fiel, dos braços nos extre-
pendem os pratos, onde se põe o pezo, e o
se ha de pezar. § *Balança Romana*, distinta
Ordinaria, em ter hum braço mais curto, e
s grosso, e o fiel mais para a extremidade gros-
p. *Recreaç. Filos. t. 1. § Pôr em balança f.*
derar, examinar. § it. Comparar huma coisa
outra. *Mausinho. § Pôr o credito em balança.*
r mudar a opinião, ou ficar duvidoso ácerca
reputação *V. do Arcebispo L. 4. c. 3.*, „ pôr-lhe
redito em balança com el-Rei „ § *Estar em ba-*
a, f. i. e. em risco, perigo. H. de Isea pag.
Silvia de Lisardo na despedida.

BALANÇAR, v. at. agitar, fazer mover-se al-
m no balanço, ou coisa que póde agitar-se co-
elle. § *Balançar o corpo*, agitar; mas balan-
das aves, se diz que *balanço o corpo*, quan-
se foffem no ar paradas, librar-se nas azas.

BALANCEAR, v. n. agitar-se v. g. — *a náu.*
Examinar *Viriato 18. 41.*

BALANCINHA, f. f. dim. de *balança*.

BALANCO, f. m. herba, que nasce entre a

BAL

159

cevada, e a afoga. (*Festuca, Aegilops*) § Embarca-
ção Asiat. que se reina de pangaio, *Castan. L. 5.*
c. 35.

BALANÇO, f. m. arredouça, qualquer corpo
suspenso onde alguém se põe para agitar o corpo,
juntamente com o balanço. § O movimento, agi-
tação que c'o balanço se communica. § *Começou*
a terra a fazer medonhos balanços, „ *Airacs 7. 16.*
§ — *das náus*, a sua agitação no mar. § *Dar ba-*
lanço (entre Negociantes), comparar o Deve, e
Ha de haver, para averiguar os lucros, ou perdas,
o estado do seu negocio. § e fig. *Dar balanço á*
consciencia, examinar o seu estado moral. *Ma-*
cedo.

BALANDRA, f. f. embarcação de tilhá, ou
coberta, de huma só arvore, serve de transportar
mercadorias, ou de andar a corso.

BALANDRAO, f. m. vestidura ant. como ca-
pa de irmandade, com capuz, e mangas largas:
Eufros. 1. 1. Mas senhor meu passou já com a so-
berba dos balandráos, hoje usão delle os irmãos
da Misericordia. *V. de Lima.*

BALÃO, f. m. Af. embarcação como Bergan-
tim, mui remeira, alguns tem tombadilho.

BALA'O v. *Balezes*, sorte de panno de lãa
azul.

BALAR, v. n. foltar a ovelha a sua voz.

BALATA, f. f. composição poetica antiga pa-
ra se cantar. *Fonseca poemas.*

BALAUSTE v. *balaustre.*

BALAUSTIA, f. f. flor de romeira fil-
vestre.

BALAUSTRADA, f. f. os balaustres, que
acompanhão o lanço de huma escada, varanda,
&c.

BALAUSTRE, f. m. columnafinha de madei-
ra, pedra, metal, de que se usa nos peitoris de
varandas, ao longo dos mainéis de escadas, e
por adorno se vem em leitos de lavor antigo.

BALAX, f. m. v. *baláis.*

BALAZIO, f. m. golpe de bala. § fig. O dan-
no repentino he carta de descompostura, que se
manda a outrem.

BALBO, adj. balbuciente, gago.

BALBORDA, f. f. v. tumulto de gente em
desordem, virá do Celtico „ *Baldord*, „ v. *Bullet.*
t. 2. art. *Baldord.*

BALBUCIENCIA, f. f. defeito do que balbu-
cia, gagueira.

BALBUCIENTE, adj. balbo, gago habitual,
ou por alguma paixão momentanea. § O que
se explica como os mininos, que começam a
fallar.

BALBURDA v. *balborda.*

BAL:

BALCÃO, f. m. especie de varanda de peitoril, talvez refaltada de edificios, com balaustrada, ou grades. *M. C.* 8. 72. § Nas tendas de tendeiros, armação de madeira, que tem para dividir a casa, e atalhar a entrada aos compradores; sobre elles mostrão o que tem a vender. § *Entre os Ourives* o balcão está á porta, e a fecha.

BALCORRIADA, f. f. *B. P.* interpreta fatuidade prejudicial.

BALDA, f. f. famil. defeito falta de juizo, ou de costumes. *t. Vasconço*, „ bald „, calvo.

BAUDADO, part. pass. de baldar. § Os pés, braços baldados, do que está tolhido. § *Para fazer baldada a sua miquinção*, „ Palmer. 3. p. 123. i. e. para a frustrar.

BALDÃO, f. m. reproche, opprobrio, improperio, palavra afrontosa, doesto. *Freire*.

BALDAR, v. at. fazer inutil, e que não sirva, inutilizar, frustrar v. g. — os membros do corpo, a diligencia, trabalho. § Fazer o contrario do proposto, ordenado, deixando inutil a disposição. *Apol. Dial.* 115. „ a respeito do ouro, e prata pa-ece, que os homens quizerão baldar a Providencia, trocando o uso licito destes metaes, &c. § v. *Contrabaldar*. § v. n. estar baldado v. g. „ baldei a oiros, &c. § at. „ baldar alguém, ficar em falta com elle, sobre coisa, que esperava da pessoa que o baldou. § Impedir, atalhar, embargar.

BALDE, f. m. vaso de madeira, com que se tira agua dos póços. § Instrum. rustico, de bater a terra amassada, para fazer vallas, fargentar, abrir rios. § *De balde*, adv. em vão, inutilmente; *em balde*, o mesmo.

BALDEAÇÃO, f. f. acção de baldear.

BALDEADO, part. pass. de baldear.

BALDEAR, v. at. passar de hum a outro vaso, o liquido, ou carga v. g. de hum navio a outro, de huma pipa a outra *Castan.* 2. f. 169. § Molhar v. g. „ baldear as velas com agua „ *V. de Lima c. 3.* — *se. V. de Lima c. 4.* E os nossos se baldearam no seu navio.

BALDIAMENTE, adv. de balde. *H. Dominic. t. 2. p. 160.*

BALDIO, adj. inutil, frustraneo v. g. „ baldias esperanças „ *Sá Mir.* § Ocioso no fig. „ ouvi meus contos baldios „ *Sá Mir.* § — *Substantivamente*, o terreno inculto, desaproveitado; que talvez serve de pastos communs do Concelho.

BALDO, adj. falto, carecido de algum metal, ou naípe v. g. „ estou baldado a oiros, ou em oiros.

BALDOAR, v. at. dizer baldão „ baldando os Mouros „

BALDREJADO, adj. vem na *Eufros. Ato. sc. 2. p. 175.* descompondo-se duas criadas, hum diz „ que a outra he mais baldrejada, que o viario de Clerigo; virá do Espanhol. baldre pelle curtida para luvas, e alludirá á frequencia da prostituição carnal, e vulgaridade do corpo.

BALDREU, f. m. pellica para luvas, de jas apáras se faz colla.

BALDROCA, f. f. x. troca de coisa vil.

BALDROCAR, v. at. fazer baldroca.

BALEA, f. f. (*baleia*) peixe marinho mui grande, tem a boca quasi na testa, o coiro negro duro, grandes barbatanas, mammas, e he viviparo solta de tempos a tempos grandes espadanas d'agua que jorrão mui alto.

BALEATO, f. m. a criança da baleia.

BALEGOES, f. m. pl. ant. sorte de cado.

BALESTILHA, f. f. instrumento nautico de mar a altura. § Especie de besta pequena de os Alveitares usão para sangrar. *Eufros. 1. 1. 1.* de alveitar mais seguro no sangrar da balestilha.

BALHA, f. f. enumeração, menção de varias coisas. § *Vir á balha*, ser mencionado, he falado virá do Francez „ Bail „ traduzida a palavra razão da enumeração, que nas cartas de arrendamento se faz das coisas arrendadas? *Tempo d'ara 1. p. D. 2.* „ logo vinha a balha, olhai quem fui casar.

BALHAR, v. at. dançar v. g. „ balhar a „ he famil.: em Espanhol signif. cantar. v. l. b. h. a. t. a.

BALHATA, f. f. certa canção, que se canta bailando. v. *Arte versificatoria de Fonseca: v. l. a. t. a.*

BALHETA, f. f. „ escrever cêsta por balha, e alhos por bugalhos „ *fr. prov. i. e. h.* coisa por outra, por descuido, ou dolosamente. *Arte de Furtar.*

BALHO, f. m. v. baile, *Prestes* 12. v.

(**BALIA**, f. f.

(**BALIADO**, f. m. o territorio do Bálío direitos annexos ao Bálío.

BALIDO, f. m. o balar das ovelhas. *Balido*

BALIO, f. m. Cavalleiro de Malta, que baliado, ou Commenda, a qual se alcança antiguidade, ou graça especial do Gram-Mestre. *Balio capitular*, o que assiste aos Capitulos da ordem. § *Balio conventual*, he dos primeiros felheiros da Ordem.

BALISTICA, f. f. a arte de lançar corpo pelo ar, para hirem dar em algum alvo v. g. l. b. a. s.

BALIZA, f. f. páos fincados para affina

mostrar o caminho, passo do rio; e nas áreas de
carreira, o lugar donde ella se começa. § f. ,, *se
as virtudes não caminham pelas balizas que lhe
Deus poz* ,, *Paiva Serm. 1. f. 44. § f. as balizas
a fé*, os dogmas, cujo conhecimento, nos livra
e errar na fé. § Maxima de reger-se, e gover-
nar-se em algum negocio. *Cam. Filod. § Balizas*,
gar afinado, donde se começa a carreira ao de-
fio. *Palmer. 4. p. 34. ,, correr das balizas até as
étras.*

BALIZADO, part. pass. de balizar.

BALIZAR, v. at. plantar balizas, e dirigir o
caminho, ou esteira por meio dellas. § Medir a
altura com vara. *Amaral 7. e fig. Determinar a
medida, grandeza, Pinheiro 2. f. 139. ,, limitar,
balisar o prazer. § fig. Esmar, orçar v. g. ,, os
homens balizarão, e orçarão o mantimento, e agua
que havia na nau, e assentarão, que não bastava.*
Amaral. pag. 50.

BALLESTAR, v. n. atirar com ballesta. *Pinheiro.*
f. 144. Fingiam destreza no ballestar.

BALLISTA, f. f. maquina de guerra de atirar
dardas. *Vieira.*

BALLISTICA, f. f. a sciencia do movimento
dos graves lançados ao ar debaixo de qualquer di-
recção.

BALO, f. m. v. balido. *Lobo Ecloga 4.*

BALOFO, adj. fam. coisa de grande volu-
me a respeito da massa, fôfa, inchada v. g. ,,
ardura.

BALONA, f. f. ant. era o collar da camisa pen-
dendo sobre os hombros, e mais ainda sobre o
busto, como hoje trazem as crianças. § *Mantéas
Balona*, ornato de lençaria do pescoço liso,
como as balonas, em contraposição aos mantéas de
lã, que erão crespos, como o que de ordina-
ção se pinta nos retratos del-Rei D. Sebastião, e
outros daquelle tempo. § *Calças á Balona*, erão
longas, e compridas. § *Vestir á Balona*, con-
tinha ao que se disse dos mantéas, e calças. *Ber-
ard. Cart. 29. ,, Se á Balona vestis, se á Mar-
quesota* ,,

BALÓTE, f. m. dim. de bala v. g. de papeis, li-
vros.

BALOUÇADOR, f. m. cavallo balouçador,
que anda de trote, chouto.

BALRAVENTO, e deriv. v. *Barlavento. Castan.*
*2. f. 175. ,, náos veleiras, e remeiras, e boas
balravento* ,, t. e. que andão bem para o ven-
to, e ganhão facilmente o balravento das outras.

BALROA, f. f. instrumento, ou aparelho de
balroar huma não com outra (*B. D. 4.*) ou de as
narrar á terra. *F. M.*

BALSA, f. f. silvado, ou mata cerrada, em-

maranhada *B. § Balsa de coral*, multidão de ra-
mos n'humia cama delle *B. § Uva pisada*, que se
põem a cortir na dorna para que o vinho fique
bem tinto: *it. as fezes do vinho. § Forro de pa-
lha, bolça, funda, ou camisa recida de palhinha
para resguardar os vidros. § Barco formado de pe-
daços de páos, taboas, especie de jangada de atra-
vessar rios, e nos do Brasil para o Sul, são de
coiro cru. § Sorte de funil de madeira, de bal-
dear vinhos, &c. § Balsas de fogo*, são as de
atravessar rios, mais recheiadas de madeira, ba-
nhada em resinas, e outras materias inflammaveis,
para pôr fogo a navios. *Comment. d'Albuq. , e
Barros.*

BALSAMICO, adj. Med. que tem as virtudes
do balfamo. § f. *Que recreia v. g. ,, balsamico
sono.*

BALSAMINHO, f. m. herva de folhas, e sar-
mentos parecidos aos de vide, e flor como a do
pepino, produz humma como calabaza elcablofa ala-
ranjada. (*Balsamina &c.*)

BALSAMO, f. m. planta do tamanho do Al-
fenheiro, tem folhas como a ruda de verde me-
nos apertado, e sempre vivo; antigamente d'ava-
se só na Judea, depois se transplantou a outras re-
giões: ferida ella destilla a gomma do mesmo no-
me, que á primeira he amarella, logo verde, em
fim pardo, ou mellado. § Ha outro balfamo que
vem do Brasil, e a todos se dá virtude de sarar
feridas. § Ha balfamo artificial composto de gálba-
no, mirra, terebinto, cravo, &c. § *Entre os
Chimicos, e Boticarios*, certas preparações. § *En-
tre Medicos*, o balfamo he a parte mais pura, oleo-
sa, e saudavel do sangue. § Dizemos que *he hum
balfamo*, o liquido puro, e melhor do seu gene-
ro v. g. ,, *o vinho generoso, o azeite fino são bal-
samos.*

BALSANA, f. f. fita com que se afforra por
baixo a borda dos habitos fradescos.

BALSEIRA, f. f. *Eufr. 5. 7. 195. Quero-me ir
lançar traz daquella balseira escutarey o que di-
zem. v. balseiro.*

BALSEIRO, f. m. lugar, onde ha muitas
balsas, opaco, ferrado, sombrio com silvados. §
Vaso onde se lança o mosto.

BALSEIRO, adj. cão—, ensinado a entrar em
balleiros para levantar a caça delles. § *Uva—*,
que nasce nas balsas. § *Vinho balseiro*, mosto.

BALTAR, adj. d'agric. *cepa baltar*, he humma
especie dellas que estraga as vinhas, sem darem pro-
veito de si. *Alarte p. 25.*

BALTEO, f. m. cinto guarnecido de tachões,
e chaparia, insignia militar, talim. *no fig. ,, o bal-
teo da milicia celeste* ,, *Vieira.*

BALUARTE, f. m. de Fortif. Milit. obra que se forma nos angulos da praça para defender os muros; com seus lados forma tres angulos salientes, ou vivos; com as cortinas, e os dois lados com que o baluarte se une a ellas forma dois angulos reintrantes: os baluartes das praças irregulares também se fazem na cortina, quando os dos angulos não cobrem todo o lanço da cortina. 2. *Cerco de Din. C. 3. pag. 35. A este se entregou hum baluarte chamado sanctiago.* § f. Coisa que defenle v. g. „ o baluarte da fé, da religião „ *Arraes 4. 4. Tomando Septa Baluarte da Christandade.* § Hum peça de ferro do lagar, a qual está sobre o Fuso.

BALUMA, f. f. cordinha delgada, que corre por huma bainha na extremidade das vélas latinas.

BALURDO, f. m. nos lagares de azeite he hum ferro, que se mette no pezo, ou pedra, e tem hum buraco no meio, onde se enfia a chave para levantar o pezo.

BAMBALEAR, v. n. agitar-se, mover-se, não estar firme v. g. „ o cavalleiro, que bambaleia na sella.

BAMBALHAO, adj. x. aument. de bambo.

BAMBO, adj. fam. froixo, não estirado, fuxo.

BAMBOLINS, f. m. pl. especie de folhos nas faias, e cortinas.

BAMBU, f. m. especie de cana mui alta, e grossa, a que no Brasil chamão taquaraçú, os gomos desta cana servem para vasos d'agua, e resistem affás ao fogo, para nelles se guizar a comida: ha machos, e femeas. *Cron. J. 3. 4. p. cap. 84. Lucena 888. „ A poder daçoute dos Bambús.*

BAMBUAL, f. m. mata de bambús.

BAMBURRAL, f. m. lugar onde ha herva de pasto. *B. P.*

BANANA, f. f. fruto Asiático e Brasilico, especie de figo, de que ha 2 especies, da terra, e de S. Thomé.

BANANEIRA, f. f. planta, a qual he hum tronco, que consta de varias sobrecapas, e folhas que o coroão grandes, e largas, produz o seu fruto em cachos, que constão de varias pencas; he o mesmo a que na Asia chamão figo.

BANANZOLA, f. m. x. homem de pouca conta, desprezível.

BANCA, f. f. especie de meza, rêsca, e lavrada com pouca curiosidade. *V. do Arceb. § Fogo da —*, consiste em se tirarem as cartas para dois montes, e quem aponta ganha quando sahe para a esquerda a carta, sobre que mette o dinheiro.

BANCADA, f. f. ordem de bancos.

BANCAL, f. m. panno de cobrir bancas.

BANCARIA, f. f. o maneiio dos banqueiros Roma na negociação das Bullas. § O dinheiro, que por isso se dá.

BANCARIO, adj. concernente á banca, o banco de Commercio, ou banqueiros. *Cortes D. João 4. „ fianças bancárias „*

BANCO, f. m. assento grosseiro de taboa estreta, com encofio, ou sem elle. § Os carpinteiros dão este nome á peça de sua mechanica da feição de hum banco, sobre o qual lavrão a madeira e o mesmo se dá aos assentos das galés, onde vão os remeiros sentados. § Especie de banco, ou banco de negociante, o qual se quebrava áquelle que fallia, ou se levantava c'o cabedal alheio, do que era prova não apparecer na praça onde tinha o seu banco; daqui „ *fazer banco roto* „ fallir no commercio „ *quebrar o banco* „ o mesmo, *Anlografia f. 15. v. e fig. ter falta de alguma coisa E fr. 5. 1. „ se me não acudis ha me de quebrar*

banco (neutramente) para acafelar quantas mentiras digo por vós. v. Conspir. Univ. f. 457. col. quebrou a moça o banco; deixou a correspondencia d'amores, Anlegr. 144. § Levantar o banco

levantar-se alguém, mudar de terra levando benção de outrem, e fig. „ a riqueza levantou-nos o banco „ Conspir. Univ. p. 250. H. P. D. da lebrança da Morte „ faz banco roto com Deus

§ Baixo de areia, ou pedra no mar. § Pedra de banco, a que está em pedreira, e arreigada, o põe-se á pedra vaga. § Banco da judicatura, a

da, assento do Magistrado. § Lugar do primeiro, segundo banco, &c. frases que alludem á graduação, havendo-se por maior a do ministro do primeiro banco. § Banco, associação de pessoas, que

entrão com certa somma de capital, para fazer operações de commercio, e repartirem os lucros aos capitalistas v. g. „ o Banco de Flandres, Inglaterra. § Banco de pinchar no Bras. he banco com feição particular, e sendo de ouro he

o de prata dos Principes, e Infantes; o de prata das Princezas, e das Infantas; o dos Infantes tin-

descuberto só o pé do meio, o do Principe, e os 3 pés descobertos.

BANCOA-CARRAPICHANA, f. f. droga lã com matizes, e listras variadas.

BANDA, f. f. lado v. g. „ *desta banda, aquella.* § — *do vestido*, os vivos, com que afforão as bordas de cor diversa da peça, ou

melhante. § — no Bras. especie de talim, com que se atravessa diagonalmente o escudo do alto ao

lo do lado direito, ao angulo baixo do esquerdo. § Banda d'artelharia, os tiros disparados dos canhões de hum bordo de navio, huma bordada

ban

BAN

banda de frechas as que despara hum certo corpo e gente. *Naufr. de Sep.* ,, *bandas d'arcos povoadas de setas* ,, 2. *Cerco de Diu p.* 312. § *Banda*, venda, ou venda de cobrir os olhos das victimas. *Almer.* 3. p. f. 24. v. § *Bando*, multidão de aves. *Naufr. de Sep.* f. 88. v. § ,, *homem vindo á banda* ,, propenso, inclinado, afeiçoado a alguém. *á Mir.* : id. ,, *ter-se a banda* ,, ser constante, estar firme em seus principios, não torcer de seus opostos. § *Pôr á banda*, i. e. de parte.

BANDADO, part. pass. de *bandar*. v.

BANDALHO, f. m. fam. farrapo, o que anda farrapado; hoje diz-se do homem casquilho rido, ridiculo.

BANDAR, v. at. pôr bandas ao vestido; e de banda no escudo.

BANDARA, f. m. Af. Regedor.

BANDARIM, f. m. Af. homem, que tira a suas palmeiras.

BANDARRA, f. m. ch. homem vadio, ocioso.

BANDARRICE, f. t. ch. vadiação.

BANDARRINHA, f. x. *Ulis.* 250. ,, *ficamos á banda, e carne, almas, e bandarrinhas* ,, parece significar companheiros nos divertimentos, ou variações.

BANDARREAR, v. n. ch. vadiar.

BANDEADO, part. pass. de *bandear*.

BANDEAR, v. at. pôr alguém do bando, e parcialidade de outrem v. g. ,, *não ha pai que bandeie mãe contra filhos* ,, *Ulisipo* f. 22. § *Fazer*, e alguém se rebelle contra chefe, superior ,, *into Per.* 1. c. 12. p. 54. § *Favorecer* alguém. *Combo* f. 44. v. ,, *todos os senhores nossos commarcos estavam prevenidos para o bandear* ,, § *Bandear-se*, recipr. fazer-se de bando, partida de alguém.

BANDEJA, f. f. peça de uso, especie de taleiro de varias feições, com a borda mui baixa, e de madeira, metaes, xarão, serve para doces, caracas; e algumas de palha para aventar o trigo. BANDEJAR, v. at. abanar o trigo com a bandeja para o limpar.

BANDEIRA, f. f. insignia militar, he hum pedaço de lenço, ou seda, com pinturas, armas, e talvez quarteada de varias cores, para se conhecerem, e ajuntarem a ella os soldados, que vão de baixo dessa bandeira, ou pertencem á companhia do Chéfe, cuja he a bandeira: nos navios tambem ha bandeira com as armas nacionaes. § *As bandeiras despregadas*, fr. fig.; aberta, descoberta, como quem sahe de praça rendida, e se concede levar a bandeira rendida, ou desferida, despregada. § *Bandeira da janella*, a parte superior, que de ordinario se não abre. § *Peça do*

BAN

163

candieiro voluvel, para cobrir a maior força da luz, que não dê nos olhos. § *Bandeira do milho*, he como hum espiga de trigo, que lhe sahe do mais alto do pé. § f. *A bandeira*, por companhia, de algum official, que a tem. § f. ,, *a bandeira da Cruz* ,, *Arraes* 3. 23. *Ao monte Olivete donde resplandece a bandeira da Cruz*. § ,, *levantar bandeira no muro* fig. vencer, conseguir seu intento, como quem vai escalar praça murada. *Euf.* 3. 2. *Saluo quando lhe levantardes a bandeira no muro*.

BANDEIRINHA, f. f. dim. de *bandeira*.

BANDEIRO, adj. flexivel, que se volta para qualquer banda. *Cardoso*. § *Homem* —, i. e. de bandos, partidos. § f. *Coração bandeiro*, parcial a favor d'outrem, contra seu dono. *Euf.* 2. 2. *O coração bandeiro já sinto que me deixas*. *Vilhalpand.* f. 226. *O grande natureza como foste tão bandeira por parte dos começos das couzas!*

BANDEIROLA, f. f. pequena bandeira hasteada nos canos das trombetas; em páos de que os Ingenheiros usão para enfiar as rétas nas medidas de terrenos, &c.

BANDEL, f. m. Af. bairro de estrangeiros consentidos em alguma Cidade, a modo de como erão as Mourarias, e Judiarias em Europa.

BANDIDO v. *banido*. *Paiva Serm.* 1. f. 57. v. ,, *entre os bandidos do campo foi Jovinião* ,, : *Vieira*. § *Bandidos* f. por salteadores d'estrada.

BANDIR, v. at. bannir, desterrar, proscrever, encartar por meio de bando, a quem não he do mesmo partido, facção.

BANDO, f. m. partido, parcialidade, facção. § *Companha Chron.* 3. 1. c. 21. § *Fazer* alguém do bando de outrem, i. e. seu parcial, dos seus. *Euf.* 2. 2. *Pola fazer á mão, e do nosso bando*. § *Tomar bando por* alguém, bandear-se com elle. *Euf.* 2. 5. *Eu não tomo bando por hum, nem por outro*. § *Tomar, ou fazer bando por si*, fazer-se chefe de partido, e fig. fazer-se author de alguma coisa. *Euf.* 1. 4. § *Sustentar o bando por* alguém, fazer as suas partes, defender o seu partido. *Ulis.* f. 218. v. § *Ter bando contra* alguém *Castan.* 1. 73. seguir partido contra. § *Bando*, pregão publico, pelo qual se faz pública alguma ordem, ou decreto; e se denuncia talvez guerra. § *Bando t. Afiat.* o vallado da várzea: (de ,, *Bandoa* ,, termo *Vasconço*, que significa, edito.)

BANDOLA, f. f. cinto de polvarinhos, e donde pendem cartuxeiros de polvora. § *Bandolas*, vélas de navio armadas em algumas vergas, ou traves, quando o navio fica desaparelhado de mastros, outros dizem *guindolas*.

BANDOLEIRA, f. f. cinto, donde pende a caravina.

BANDOLEIRO, f. m. ladrão que anda roubando em bando com outros. *Arraes* 2. 12. § O que faz bandos, ou segue bandorias. *Arraes* 6. 13. *Não são sediciosos, nem bandoleiros.* § famil. homem inconstante, que requebra a quantas mulheres vê.

BANDORIA, f. f. hostilidades commettidas por varias facções *Chron. Af.* 5. c. 10. *Lobo Condest. Canto* 5. *argum.* movem-se alterações, e bandorias. § Virá de ,, *Bandor* ,, guerra, inimizade em *Francia* antigo.

BANDORRILHA, f. f. bandurra pequena. § f. ch. homem ridiculo, que vive de tocar bandurra pelas ruas, e casas.

BANDOUBA, f. f. — de tripas. (*Barbosa*, e *B. P. vertem*, Omentum) o redenho, e venter *faliscus*, o falxidão.

BANDULHO, f. m. ch. a pança, a barriga. § *Bandulho entre Impressores*, especie de cunha de madeira com a parte mais delgada cortada em angulo, bifida, serve de apertar, e bater as cunhas, que fixão as letras allentadas quando se está imprimindo.

BANDURRA, f. f. especie de citara pequena de quatro, ou cinco cordas.

BANQUEJO, f. m. *Eufros.* 5. 5. 191. v. ,, *vamos que eu vos vejo no banquejo* ,, parece ser, (como traduz a versão Hespanhola) o thalamo nupcial.

BANHA, f. f. a gordura dos animaes, como se acha no corpo, pola barriga principalmente, (no que se oppõe ao toucinho) ou natural, ou derretida ao lume.

BANHADO, part. pass. de banhar: fig. *banhado em pranto, riso, alegria.* *Cam. Lus.* c. 9. est. 82.

BANHAR, v. at. mettêr em banho, humedecer mettendo em agua, ou licôr. § f. Dizemos do mar, do rio que *banha as terras a que chega, as praias, costas.* § *Banhar em suor, sangue.* § *Banhado em pranto copioso, que humedece o rosto, e f. o prazer, e riso banhão o rosto.* *M. C.* 3. 107. o rosto banhado em ledo riso. *Maus.* f. 10. : em prazer do Céu ,, *Lucena* f. 10. c. 2. em delicias ,, *Vieira.* § *Banhar em Pint.* dar hum tinta sobre outra de forte que appareça, e transluz a debaixo. § *Banhar-se*, e fig. em pranto, prazer &c. : — em agua de flor, ou de rosas, se diz famil. por quem está cheio de prazer, e gosto, por louvor, applauso, ou satisfação de alguma vaidade.

BANHO, f. m. a acção de banhar, ou banhar-

se. § O liquor em que se toma o banho. § O tio onde se toma o banho, ou onde está o liquor onde se toma o banho. § *Banhos*, pregões ou denunciações na Igreja do casamento futuro entre os contratados para o contrahirem. § *Banho na Chymica*, diversos meios de communicar cal a vasos v. g. mettidos em agua quente, areia, vapores, cinza, esterco: *banho de Maria* he o de agua quente. § *Banho de tintureiro*, a tinta quente, onde se mette, o que a ha de tomar. § — entre *artilheiros*, o liquor de polvora, e outros ingredientes, talvez de alcatrão, breu, de que untão varios artificios de fogo, para que este prenda nelles mais facilmente. § *Banho d'Argel* prisão onde estão os Cativos. *Apol. Dialog.* f. 8. *Não vi banho de Argel mais povoado de cativos.*

BANIDO, part. pass. de banir.

BANIR, v. at. proscrever, encartar, desterrar, e degradar da sociedade, por decreto publico, a qual se concede a qualquer a impunidade se mar ao banido. § f. Desterrar v. g. ,, — os abusos; prohibir v. g. ,, *banir os livros*: não admitir, e excluir v. g. ,, *foi banido de todas as sociedades conversações* ,,

BANQUEIRO, f. m. o que tem banco commercio, que dá letras de cambio, desconta letras, e faz semelhantes operações de commercio. § *No jogo da banca*, o que tira as cartas, e quem os pontos parão.

BANQUETA, f. f. pequena banca. § *na Fort. mil.* especie de degrão, ou andito que acompanha a muralha, a estrada coberta, e outras obras, qual degrão os cercados se sobem para descolher mais campo, e atirar melhor ao inimigo, sob levando-se ao parapeito.

BANQUETE, f. m. comida esplendida, e mesa extraordinaria para varios convidados.

BANQUETEADO, part. pass. de banquetear.

BANQUETEADOR, f. m. o que dá banquetes.

BANQUETEAR, v. at. dar banquete.

BANQUINHO, f. m. de banco.

BANTIM, f. m. *As.* especie de embarcação pequena, *Conto. V. de Lima* pag. 186. *A armada dos bantins, que tinha arribado.*

BANTINEIRO, f. m. homem que traz bantim, e o navega. *Conto V. de Lima* p. 199. *as mãos de quatro bantineiros de Malaca.*

BANZA, f. f. ch. viola, ou citara.

BANZAR, v. n. palmar com pena, desgostoso. t. fam.

BANZEIRO, adj. naut. se diz do mar que tem ondas, mas que se agita vagarosamente. f. *jogo banzeiro*, aquelle em que nenhum o pa

arceiros perde notavelmente; mas anda igual pa-
a ambos. § *Castan.* 7. 77. diz *vanzeiro*, e *van-*
car.

BAONEZA, adj. f. *maçã*—humã especie de
açãs azedinhãs, de cõr parda.

BAPTISMAL, adj. que respeita ao baptismo
g. ., *viz.*, *assento baptifmal*.

BAPTISMO, f. m. sacramento da Igreja Chris-
tã, pelo qual se dá o nome, e se alista entre os
cristãos, he o primeiro que se recebe, e he,
de fogo, i. e. desejo ardente de viver, e mor-
r na fã de N. S. Jesu Christo, ou de Sangue,
e consiste no soffimento de martirio por amor
de fã em J. Christo; ou de agua, que he o mais
ordinario. *Arraes* 6. 5. *Mas tanto que chega agoa*
dulavel, e sanctificação do Baptismo.

BAPTISTERIO, f. m. lugar onde está a pia
do baptismo. § Sorte de banho entre os Romanos
Arraes 2. 9.

BAPTIZADO, part. pass. de baptizar. *Arraes*
5. *E os baptizados na arca da Igreja por meio*
agoa se salvão.

BAPTIZANTE, p. at. de baptizar, o que ba-
ptiza.

BAPTIZAR, v. at. administrar o baptismo.
Arraes 6. 5. *Para que entendamos o que se*
re baptizar se prepara para ver a Deos. f. no
ar alguém pelo nome; dá-lo a conhecer no
ando-o *Enfr.* 1. 1. : dar-lhe algum epíteto v.
nã se vos baptize desconhecido, ou descui-
do, *Enfr.* 5. 1. *Não sejais desconhecido ou*
descuidado, ou não sey como vos baptize, que se-
menos escandaloso. § *Eaptizar o vinho, misturar*
agua, fr. fam. Arte de Futar cap. 54.

BAQUE, f. m. o golpe que dá o corpo que
e. *Eneide* 12. 69. § f. O danno que recebe o
decahe da graça, da alta fortuna. *H. P.* §
tenças de baque, de arromba, graves. *chulamen-*
Enfr. 2. 3.

BAQUEADO, part. pass. de baquear.

BAQUEAR, v. at. dar baque. *Arraes* 10. 11.
quear o peito por terra. §—se, recipr. abater-
se, abaixar-se, *baqueon se do andor*, *Castan.*
1. f. 145. §—,, *as nuvens se lhe baqueavão*,
linho. § *Baquear alguém*, convence-lo, ren-
do a força de razões.

BAQUETA, f. f. peça de páo torneada,
n que os tambores se tocão, para tirar som-
les.

BAR, f. m. v. *Babar*: o bar da India val 16
obas, o de Banda 21, e dez arrateis: cada bar
oiro diz *F. M. Pinto* que vale quarenta mil
s. *Castan.* L. 4. c. 1. ,, *quinbentos bares de*
uenta, que são dois mil quintaes ,,

BARAÇA, f. f. correia, liga, com que se aper-
ta o linho na roca.

BARACHA, f. f. a cova, ou caldeira nas ma-
rinhas de sal.

BARACINHO, f. m. dim. de *baraço*, quando
te derem o *bacorinho* acode logo c'o *baracinho* ,,

BARAÇO, f. m. laço de apertar a garganta
aos que se enforcão. § Atadura de qualquer fei-
che, molhos, &c. § *Pôr o baraço na garganta a*
alguem, pô-lo em aperto, afronta, necessidade. §
Estar c'o baraço, ou corda na garganta, i. e.
em aperto, necessidade.

BARAFUNDA, f. f. fam. multidão de gente
em desordem. *Castan.* 1. 146. § f. *Motins*, obras de
ira. *Enfr.* 3. 1. *Para vir ter ás orelhas de meu Se-*
nhor, que fará barafundas. § *Nomes de barafunda*,
por selquipedaes, sonoros. *Guia de casados.* § *Bar-*
afundas, obras de costura, que imitão a renda,
e crivos. § ,, *Barafunda do conflicto* ,, *Castan.*
L. 5. c. 67. ,, —no arraial ,, *Palm.* 3. 175. v.

BARAFUSTAR, v. n. mover-se com certa
dircção v. g. ,, *barafustou o pellouro para o ar*
,, *P. P.* 2. f. 31. § *Ir dar com impeto v. g. ,, o*
baleato barafustou de sorte que havia de trabucar
o batel ,, § *Huma estaca barafustou pelo baraço*,
entrou *B. D.* 2. p. 45. : e *D.* 3. f. 53. v. emba-
ter ,, *O peixe barafustando com o corpo fez estre-*
mecer a nau. § *B. P.* verte *barafustar*, se *preripe-*
re, furtar-se, fogir; e *D. Nunes* diz que he pala-
vra plebeia, e que significa reluctar. em *Hespanhol*
he *trastornar*, *accommetter*, confundir, arremetter.

BARALHA, f. f. as cartas que sobráo depois
de repartidas as com que se hão de jogar. § *An-*
dar na baralha, ser envolvido em alguma desor-
dem. § *Alteração da paz* ,, *briga não o poderia pren-*
der sem baralha. *Castan.* L. 7. c. 59. : § *Baralha*,
a desordem do conflicto. *Eneide* 7. 10. e 12. 107. §
Pôr, ou *metter alguém na baralha*, fazê-lo ac-
commodar-se, desisttir d'alguma empreza, frustrar-
lhe o intento. *Enfr.* 5. 8. § *Metter-se na baralha*,
recolher-se á baralha fig. desisttir do começado. §
Jogar com toda a baralha, ter, ou applicar todos
os meios de conseguir algum negocio : it. Saber
tudo o que respeita a algum negocio. § *Lobo.* §
Baralhas, f. enredos, meiadadas.

BARALHADO, part. pass. de *baralhar*. § *Ba-*
talha—i. e. perturbada, travada em desor-
dem *B.*

BARALHADOR, f. m. o que *baralha*.

BARALHAR, v. at. misturar as cartas humas
com outras para as repartir aos jogadores. § f.
Perturbar a boa ordem, e disposição.

BARALHO, f. m. hum certo número de car-
tas de jogar, que são 52.

BA-

BARAMBAZ, f. m. ch. c. que vai pendendo.

BARÃO, f. m. dignidade de nobreza, que na graduação he immediata ao Visconde, e primeira, da qual se eleva alguém até o Ducado. § Os barões antigamente, os homens nobres, que servião na milícia, e fazião corte. § Homem esforçado, varão. C. e B. „ as armas, e os barões assinalados „ *Eufr.* 1. 2. „ bento he o barão, que por si se castiga, e por outrem não „ § nas antigas edições de Barros lê-se barões por varões v. g. „ na *Grammat.* f. 71. „ autoridade dos Barões doutos „ veja-se *Pereira de Manu Regia* ult. edição. p. 244. no fragmento „ e que o dito Rei, e seus barões, e Alcaides-mores, e conselheiros tomão, &c.

BARATA, f. f. huma especie de insecto cazeiro no Brasil, e ha outra especie dellas que dão nas plantas. v. *carocha*.

BARATADO, part. pass. de baratar.

BARATAR, v. at. fazer barato, dar por pouco preço, vender vilmente. § f. *Ulissipo* f. 212. v. „ baratar a honra por dinheiro „ § Trocar com perda, o que podéra, ser vantajoso v. g. „ não vemos cada dia se não barataram filhas os fundamentos dos pais por leve gosto proprio. *Ulis.* f. 5. v. § —se f. „ barata-se a feira em odios, contrahem se odios por nada. *Aulegraf.* f. 158.

BARATEAR, v. at. regatear sobre o preço. § v. n. abater de preço.

BARATEIRO, adj. que vende barato.

BARATEZA, f. f. baxeza de preço.

BARATO, adj. c. de pouco preço, ou preço commodo, a bom mercado. § Coisa de pouco trabalho. § Fazer bom barato de alguma coisa, dada por menos do seu valor, desbaratar f. „ fazer bom barato da honra „ *Arraes* 10. 66. Porque o esposo a deixou, e seguiu a Christo fez bom barato de sua honra.

BARATO, f. m. a porção, que os jogadores dão ao dono da casa, pelo uso dos aparelhos de jogar. § Arras, que o jogador dá ao parceiro. § Tomar por barato, i. e. por partido menos máo, na alternativa. § Metter, ou pôr alguma coisa a barato v. g. „ a honra, fazer barato della, dá-la por vil preço. *M. L. Mausinho* „ pôr a vida a barato „ § Porção que os jogadores, que ganhão dão ou ao que perde, ou aos mirões, que decidem as dúvidas a seu favor.

BARATHRO, f. m. cova profunda, e f. a do inferno *Eneide* 8. 58. poet.

BARBA, f. f. a parte inferior do rosto, occupada nos homens em geral pelo pello, ou cabelo do mesmo nome. § Fazer as barbas, rapar o ca-

bello da barba, ou concertá-lo d'outro modo, segundo o uso do paiz. *Castan.* 2. p. 200. § Dizer fazer alguma coisa nas barbas de alguém, i. e. em sua presença, ou á pouca distancia. *Albuq.* 5. § Barba a barba com alguém, ou com alguma coisa, defronte, á vista v. g. „ barba a barba com a má ventura „ § Ter a barba teza a alguém, resistir-lhe com animo, competir. *Cruz Poes.* f. 6. § Fazer tremer a barba, causar grande temor, tremor. *Arraes* 6. 7. Estas sós palavras... lhe fizeram tremer a barba. § Bataria á barba, aquella que as peças jogão descobertas por cima dos parapetos, sem canhoneiras. § Fazer barba medrosa, mostrar medo. *Auto do Dia de Juizo.* § Fazer as barbas far-te-hei o cabelo, i. e. farei servi- por outro que me fizéres. § Lançar o garo ás barbas a alguém, i. e. dar-lhe trabalho. § Ter barba em teço, ter a barba teza, resistir. *Castan.* 3. 54. § Fazer-se as barbas hum a outro, a darem-se mutuamente. *Arraes* 5. 5. Porque os que dam as residencias, e os que as tomam se jurem as barbas hums aos outros. § Barbas, raiz delgadas além da raiz principal. § Os cabellos hylope. § Barbas f. idade, annos. § Barbas baleia v. barbatanas. § Barba de bode, ou de bra, herva, (barba caprina.) § Comer á custa barba longa, i. e. de graça.

BARBACAA (ou Barbaçam), f. f. de Fort. a especie de muro, que se punha diante das muralhas, mais baixo, que ellas, e servia de defensão do fosso. v. *falsabraca*.

BARBACAS, f. m. f. o que tem muita barba.

BARBAÇOTE, f. m. obra dos muros na tuga fortificação. *Chron. del-Rei D. J.* 1. Leão.

BARBAÇUDO, adj. que tem muita barba. BARBAÇA, f. f. o beijo do cavallo, ou aberta a barbella.

BARBADINHO, adj. que tem pouca barba. Religioso da Ordem Franciscana, que tras a barba longa.

BARBADO, part. pass. de barbar. § Pôr barbado na agricult., plantar plantas tenras com raiz, ou dos renovos, que crescem em redor algum tronco.

BARBALHO, f. m. as raizes finas da vore.

BARBANTE, f. m. guita, cordelzinho delgado de atar, e enleiar.

BARBAR, v. n. deitar barba, pungir a barba a alguém. *Apol. Dial.* „ barbou no berço „ 161.

BARBARAMENTE, adv. com barbaridade. BAR

BAR

BARBARESCO, adj. coísa de barbaro. *Ele da f. 65. v. ,, lanças barbarezcas ,,*
BARBARIA, f. f. barbaridade *Arraes 8. 19. ardenos Deos das barbarias dos Reis Turcos Bithinia. § Multidão de barbaros. § Terra de barbaros. § Ignorancia, usos, costumes barbaros, eza Mariz Dial. 2. cap. 5. Com a barbaria, e eza Gotica. § Acção barbara, cruel. Arraes 4. 26. P. f. 494. ,, barbaria espantosa ,,*
BARBARICE, f. f. *Conto 4. 3. 9. ,, tudo era a confusão, e barbarice, que mettia medo ,, ando da revolta entre os parciaes de Pero Mascas, e Lopo Vaz. v. barbaridade.*
BARBARICO, adj. de barbaros. *poet.*
BARBARIDADE, f. f. acção propria de barbaro, por afeiada com rudeza, ou deshumanidade.
BARBARISCO, adj. da Barbaria.
BARBARISMO, f. m. de Gram. vicio contra regras, e pureza da linguagem, pronunciando, do de palavras, ou frases estrangeiras v. g. ,, damentos inebranláveis. *Barros Gr. 161. Barbaro, he vicio que se comete na escritura de cada a das partes, ou na pronunciaçam.*
BARBARISSIMO, superlat. de barbaro. *Naufr. Sep. f. 26. v.*
BARBARIZADO, part. pass. de barbarizar. *riz. D. 2. 5. Não ouvera a Christandade della er outra vez barbarizada, e quasi accabada ? ros.*
BARBARIZAR, v. n. dizer barbarismos. *Barzam quando querem imitar a nossa. Barros. n. 162. § v. at. fazer barbaro. § Misturar barbaridades nos costumes, ritos, ceremonias, Bar,, ceremonias barbarizadas ,, v. Mariz D. 2. 5.*
BARBARO, adj. homem rude, sem policia, civilidade, opposto ao civilizado, e urbano. *estilo barbaro, do que não he polido; mas recto, e contrario ao de que usa a gente bem ada. Mariz D. 2. cap. 5. De barbaros, e malostos com difficuldade se achava quem os enesse. § Barbaro, deshumano, feroz, cruel, in v. g. ,, animo —, costumes —, usos.*
BARBARRÃO, f. m. barba longa. *Cardoso : açã, homem de grandes barbas. Barbosa.*
BARBASCO, f. m. herva medic. tem flor amarela, sementes negras, a folha larga. *(Verbascum) fr. de Sep. c. 6.*
BARBATA v. bravata. *Vieira e M. C.*
BARBATANA, f. f. nos peixes he aquella parte que se movem nadando, e lhes serve como orações, e estão de hum, e outro lado junto ás ras.

BAR

167

BARBATEAR v. *bravatear.*
BARBATO, f. m. leigo de algumas religiões.
BARBEADO, part. pass. de barbear.
BARBEADURA, f. f. v. rasoura.
BARBEAR, v. at. fazer as barbas a alguém. *§ v. n. naut. estar abarbado, preso, v. g. barbeando os navios sobre a amarra. Brito Viag.*
BARBEARIA, f. f. nos Conventos, a sala da rasoura.
BARBECHADO, part. pass. de barbechar.
BARBECHAR, v. at. d'Agric. preparar o alqueve para a sementeira, arrancando as raizes, ou barbas.
BARBEIRO, f. m. homem que faz as barbas, e as rapa, corta, ou aparã. *§ Ha barbeiros de lanceta, ou sangradores; outros dantes concertavão as espadas limpando-as, e afiando-as, alias al-fagemes. Oliveira Grandezas de Lisboa.*
BARBEITO, f. m. (do Hespan. barbecho) o lavor da terra com arado, ou enxada, a que chamão barbechar. *§ A terra barbeçada, o alqueve B. P. ,, armar no barbeito á perdiz ,, Bernardes ,, Lima.*
BARBELLA, f. f. a pelle pendente do peçoço dos bois. *§ Cadeia, ou semelhante peça de ferro, que rodeia a barba do cavallo inferiormente, e prende de cada lado nas cambas do freio.*
BARBICACHO, f. m. cabeção de corda de bestas. *§ Pôr o barbicacho a alguém ,, fr. fam. tello fugeito, prẽzo.*
BARBILHO, f. m. funda de esparto, que se põe no focinho aos bois, para não comerem o trigo, que debulhão, e assim a que se põe aos cabritinhos, e novilhos de leite para não mamar nas mãis. *§ A anafã dos casúlos, os casúlos furados, e a mais seda, que as fiandeiras não podem aproveitar. § fig. Empecilho, estorvo.*
BARBINHA, f. f. dim. de barba.
BARBIFOENTE, adj. mancebo —, que está para fazer a barba, que começa a sahir-lhe. *Sá Mir. Estrang. f. 180. edic. de Lira. Ulisipo 118.*
BARBIRUIVA, f. f. ave, que tem as pennas ruivas (*Rutecilla, Phanicurus.*)
BARBIRUIVO, adj. que tem ruivos os pellos da barba.
BARBITESO, adj. que tem a barba teza, rijão, forte, que resiste, e tem as pellas a outrem. *Prestes.*
BARBO, f. m. peixe do rio desdentado, de carne branca; as costas tem-nas verdes, e amarellas; parece-se com a rainha, senão que he mui espinhoso; cria-se nos rios. (*Barbus i.*)

BAR-

BARBOLETA v. borboleta.

BARBONEO, adj. padre—i. e. barbadi-
nho, epíteto que lhes dão em algumas partes do
Brasil.

BARBOTE, f. m. peça da armadura antiga
que cobria a barba; barbeira: *barbote* he mais
frequente. *Chron. J. 1. por Leão c. 32. § Barbo-
tes entre Tecelões*, são as cabeças que ficão onde
se emendão os fios do teiar.

BARBUDAS, f. f. pl. ant. peças de dinheiro
mandadas lavar por el-Rei D. Fernando, erão de
prata da grandeza de meio tostão, e valião trinta
e seis reis da moeda corrente. *Hist. Geneal. t. 4.*

BARBUDO, adj. que tem a barba mui povoa-
da, e cerrada. *Sá Mir. Vilhalp. § f. ,, o barbudo
galo ,, Nauf. de Sep. f. 54.*

BARBUSANO, f. m. v. páo ferro.

BARCA, f. f. embarcação maior que barco,
serve de carga, e transporte. *§ Barca do Norte*, en-
tre os Rusticos, v. urça maior.

BARÇA, f. f. capa de vimes, ou palhinhas
com que se forrão vasos de vidro. v. balsa.

BARCAÇA, f. f. grande barca. *F. M. P.*

BARCADA, f. f. a carga de hum barco, ou
barca, por huma vez.

BARCAGEM, f. f. o frete da barca.

BARCEIRO, f. m. o que faz barças.

BARCHOTE, f. m. lenhatos, *barchotes car-
regados de mantimento. Chron. de D. J. 1. por Leão,
barcos pequenos. cap. 53.*

BARCO, f. m. embarcação sem tilha peque-
na, de pescaria á borda, ou no alto mar.

BARCOLAS, f. f. plur. Naut. as bordas onde
encaxão os quarteis de fechar as escotilhas.

BARDA, f. f. tapigo, sebe basta de ramos,
e espinheiros, filvas. *§ fig. Amontoamento de coi-
sas v. g. ,, fazião-se bardas dos mortos, que sa-
bião á praia ,, Castan. L. 2. p. 54.: L. 5. cap.
74. ,, se fizerão bardas de frechas ,,*

BARDADO, part. pass. de bardar.

BARDNA, f. f. herva (alias dos Pegamaços)
de folha larga, com certos frutos, que se pegão á
roupa: ha d'ella duas especies grande, e pequena.
A bardana em geral he em Latim *Perfolata*, ou
Personata; a bardana maior, (*Lappa major*) a pe-
quena (*Xanthium*.)

BARDAR, v. at. cercar com barda, ou bar-
do. *§ fig. ,, Mas tanto que de luz os montes bar-
da Lucifero ,, Mausinho f. 85. v. i. e. coroa os
montes de luz.*

BARDO, f. m. sebe de balseiro, ou silvado,
com que se atalha a entrada nas defezas, ou de-
vezas, e ferrados. *§ Especie de curral mudavel,*

em que se guardão por noite as ovelhas, que
muda para ir estercando as terras.

BAREJA, f. f. lendea de mosca varejeira
vareja.

BARETA, f. f. antiq. barrete. *Prov. da H. C.
neal. t. 5. p. 607.*

BARGADAS, f. f. veias das pernas do cav-
lo pela parte de dentro, do Joelho para cima.
d'Alveit. outros dizem Bragadas.

BARGADO, adj. d'Alveit. *Galvão Gineira
108. v. bragado.*

BARGANHA, f. f. troca, permutação de co-
sas de pouco valor, *he famil. do Inglez ,, b
gain ,,*

BARGANTARIA, f. f. vida, ou acção
bargante.

BARGANTE, f. m. homem picaro desav-
gonhado atrevido, de máos costumes, e caracte-
*Castan. 3. f. 282. ,, bargantes, que desertarão
ra o inimigo. Albuquerque 1. p. c. 44. E que o
julgasse por quatro bargantes, que lá tinha. B.
verte cinedus, o puto em geral.*

BARGANTEAR, v. n. fazer vida de barg-
te. *B. P. traduz grecari, vadiar, peralvilhar. U
sipo f. 19. v.*

BARGANTERIA, *Simão Machado f. 69.*
mais conforme á derivação de bargante, barg-
tear. v. bargantaria.

BARGANTIM, f. m. embarcação pequena
remo, e vella.

BARILHA, f. f. v. gramata.

BARINEL, f. m. *Insulana*, o barinel da pou-
peça, ou parte da poupa segundo a antiga co-
trução Nautica.

BARJOLETA, f. f. bolsa grande, ou mo-
la de coiro, ou lençaria grossa, que se leva
costas, com coisa usual, tem coberta. v. alfo-
he ant.

BARITOM, f. m. tom medio entre o ten-
e o baxo t. *Musico.*

BARLAVENTEADO, part. pass. de barla-
tear.

BARLAVENTEADOR, adj. que barla-
tea.

BARLAVENTEAR, v. n. manobrar, e
vernar os navios de sorte que naveguem co-
donde o vento cabe, ir para o vento. *§ Ba-
ventear-se*, pôr-se a barlavento de outro navio
ou de alguma ilha, deixa-la por sotavento. *§ Ba-
laventear*, fazer varios bordos para tomar o ve-
que faz repiquetes, e salta a varios rumos.

BARLAVENTO, f. m. o bordo do navio
donde o vento cabe, e vem ás vellas. *§ Estar
car a barlavento d'outro navio, ganhar-lho,*

BAR

aventear-se-lhe, além do seu barlavento, posição mais vantajosa nos combates navaes. § *Nãos boas de barlavento*, as que vão bem para o vento quando se ponteiro. *Castan.* 2. f. 175.

BARNEGAL, f. m. vaso antigo para líquidos. *Castan.* 1. 80. *hum barnegal de prata com agua usada.*

BAROIL, adj. ant. v. *varonil.* *Barros.*

BAROMETRO, f. m. instrumento físico, para conhecer-se a gravidade, ou peso da atmosfera, a altura d'alguma montanha: ha barômetros simples, e compostos, cuja descripção se pôde ver nos Livros de Física.

BARONEZA, f. f. a mulher do Barão.

BARONIA, f. f. a dignidade de Barão: v. *arónia.*

BARQUEJAR, v. n. governar como barqueiro. Andar em barco.

BARQUEIRO, f. m. homem de barco, que governa.

BARQUETA, f. f. dim. de *barca.*

BARQUILHA, f. f. naut. peça de madeira da ligação de hum quarto de circulo, atada a hum anco cordel, a qual se lança por poupa, e danço-se-lhe corda por tempo medido pela ampolheta, recolhe, para saber-se o espaço que o navio vinha com certo vento, em certo tempo, e isto poupa mais, ou menos, outros dizem barquinha.

BARQUINHA, f. f. dimin. de *barca.* § v. *barquinha* t. naut. § Barca pequena pendente pela qual, que se faz mover com botes de lança por jogo, divertimento. *Rego.*

BARRA, f. f. naut. entrada para algum porto entre dois lados de terra firme. § Peça do esdado, que o atravessa d'alto abaixo, do angulo querdo tirada á parte direita; occupa a terceira parte d'elle, e denota batalha singular de cavalleiros, a cavalleiro. § Alavanca de pão, de fazer voltar os cabreitantes. *Lusiada* 9. est. 10. § *Nos navios*, lança de pão, ou ferro embebida n'hum buraco ao do mastaréo para a foster. § *Barra de ouro*, *ata*, porção destes metaes mais longa que larga, e grossa, como alavanca, forma ordinaria em se sabe das fundições Reaes. § Peça de ferro como alavanca, c'o que atira quem joga a barra. § *aqui lançar a barra*, fazer algum esforço mental. *Tempo de agora* 2. 117. e f. 147. v. *os Lacedemonios na Legislação lançarão a barra até onde podia ser*, § *Lançar a barra mais longe, que os* em, ter-lhe vantagem, riscar por cima, ou passar além, e fig. *o o pensamento*, *Vieira.* § *Baras magneticas*, são barras d'aço magnetizadas para diversos usos físicos, e Medicinaes. § *no jogo das taboas*, ou *Xadrez*, he humma carreira del-

BAR

169

las em linha recta. § *no jogo do truque*, hum aro fixo sobre a meza. § Cama que conta de dois bancos, com algumas taboas grosseiramente lavradas, atravessadas, a cabeceira toska. § *das saias*, o forro estreito, com que se aforrão interiormente na borda inferior. § *da esteira*, o trançado, com que a rematão para se não destecer. § t. d' *Impressor*, peça de ferro pegada á arvore, com que o tirador aperta para tirar as folhas. § *Vinho de barra a barra*, o que soffre embarque sem se avinagrar. § Instrumento do tofador, sobre que se tosa a baieta. § *Barras*, páos que fostem o leito. § *Barras do rosto*, espinhas, que sahem aos que começam a fazer a barba; *daqui o adj. Barrofo*, *apellido.*

BARRACA, f. f. tenda militar de campo. § Casa rustica, pequena, e mal lavrada.

BARRACHEL, f. m. official militar, que anda em busca de desertores para os entregar ao preboste.

BARRADO, part. pass. de *barrar* v.

BARRAGANA v. *barregana.*

BARRANCO, f. m. cova, quebrada alta feita por enxurradas, ou outra causa. *Palm. p. 2. c. 107.* § f. Precipicio, damno, miseria grande. *Ar-raes* 2. 20.: *Paiva c. 10.* estorvo, perigo, obstaculo, impedimento. § *No jogo dos Centos*, *barranco*, he ganhar o jogo antes, que o contrario tenha quarenta. § *Cabir nos barrancos do erro.*, *Ar-raes* 8. 16.

BARRANCOSO, adj. cheio de barrancos. § *Caminho*—empidoso pelos barrancos que tem, e arriscado por isso.

BARRANHÃO, f. m. alguidarinho. *B. P. 7. edic.*

BARRÃO, f. m. v. *varrão*, de *verres. lat.*

BARRAR, v. at. fazer em barras o ferro, ouro, ou outro metal. § Acafelar, cobrir com barro, tapar algum vão, abetta. § *Barrar o brazão*, pôr-lhe barra. § Atravessar com barras de ferro, ou madeira. *Goes.* § Pôr barra em saia. § Atirar de golpe com alguma coisa contra outra, allidete. *B. P.*

BARREDOR, f. m. o que barre.

BARREDOURA, f. f. vella de navio preza na ponta do botalo, e vai por cima da grande.

BARREDOURA, adj. rede grande de rafto, que abrange muito mar, e se tira por grandes cabos.

BARREDURA, f. f. o lixo que se barre.

BARREGAM, f. f. mulher amancebada.

BARREGANA, f. f. droga de lãa forte.

BARREGÃO, f. m. do *Vasconço*, *barreguin*, que significa moço que está no vigor da idade sol-

teiro, bem disposto, e elegante. *Leão Orig. f. 49. ant. edic.* § O homem amancebado.

BARREGUICE, f. f. concubinato, amancebamento. *Ord. Manuel. L. 5. T. 25.*

BARREIRA, f. f. lugar donde se tira barro. § *na fortif. ant.* especie de parapeito feito de estacas de páos atastados, e não conchegados como a bastida: ficava antes de se chegar aos muros exteriormente. *Nobiliario f. 52.* § Nelles se punhão os alvos para se exercitarem os atiradores de bestas, espingardas, barra, e outros tiros: daqui, *jogar a barreira*, *Camões:*, *metter vira em barreira*, *Eufr. e fig.*, *ficar por barreira*, *ou alvo de opprobrios.* § *Saltar as barreiras*, *no fig.* exceder os limites v. g. *da consciencia*, *lei. Prov. da Ded. Chron. folio pag. 4. col. 1. parecer de João Affonso de Béja.* § *Tirar alguém á barreira*, obrigá-lo a mostrar o para quanto he, a mostrar o fio. *Palmer. 3. p. 149. v.*

BARREIRO, f. m. barreira de tirar barro. *P.*

BARRELA, f. f. a decoada de agua embebida em saes vegetaes, que se deita na roupa, para fahir bem lavada. § f. *chulo* logração, engano. § *B. P.* traduz *multorum criminum flagitium*, maldade de muitos delitos. § *Deitar barréla na cabeça*, limpá-la dos póos, e pomada antiga, e póos de novo.

BARRELEIRO, f. m. a cinza de que se tirou a decoada para barréla. § Panno em que se tira a decoada.

BARRENTO, adj. que tem barro v. g. *terras, aguas barrentas, Barros.*

BARRETADA, f. f. famil. cortezia de barrete.

BARRETE, f. m. cobertura da cabeça, antiga usada ainda polos tempos d'el-Rei D. João 3. e pouco depois. *Resende Chron. cap. 88.*: hoje trazem-nos os Clerigos, com alguma differença; rambem o trazião as mulheres, como se vê *da Eufr. 2. 7. 91.* § Hoje usão os homens de mar, e os de terra barretes, que são especies de fundas de cobrir a cabeça, quando estão em casa, e são de lãa em ponto de meia, tecida em panno, ou linho. § *Homem de muitos barretes*, o que faz muitas cortezias, toma-se á má parte *Eufr. 1. 2.* § *Fuiz de barrete*, o substituto do que he eleito pela Camara. § *Barrete*, *na Fortif.* obra composta de tres angulos vivos, ou salientes, e de dois reentrantes.

BARRETEIRO, f. m. o que faz barretes.

BARRETINHA, f. f. dim. de *barreta*, *ou barrete.* *Eufr. 1. 1.*

BARRICA, f. f. sorte de pipa de grande bojo, e pouca altura, para farinhas, &c.

BARRIERA, f. f. ant. pente de marfim com pedraria.

BARRIGA, f. f. a parte do tronco dos animaes, onde estão os intestinos, e algumas vísceras. § A porção mais grossa da perna do homem. § Bojo de algum vaso, e *fig.* da parede que dobra, curva, ou boja. § O feto que anda no ventre; *prenhez*, *pariu tres desta barriga.*

BARRIGADA, f. f. huma barriga cheia, huma fartadella d'alguma vianda. § famil. f. *barrigada de riso*, o grande prazer acompanhado de muito riso, alagado de risadas. *famil.*

BARRIGÃO, f. m. homem de grande barriga.

BARRIGUDO, adj. famil. que tem grande barriga, paçudo.

BARRIGUINHA, f. f. dim. de *barriga*. § *Peixe dos rios de Cuama*, da feição d'arenque, maior, tem grande barriga.

BARRIL, f. m. vaso de madeira da feição de pipa, muito mais pequeno, tem aros de pão, e ferro. § *na Artelharia* usão-se *barris de fogo*, que são de madeira, cheios de estopas empapadas em refina, e outras materias inflammaveis, *Exame artilh.* § *Entre os homens rusticos*, he vaso de barro de grande bojo, e gargalo pequeno, em que leva agua de beber.

BARRILETE, f. m. dim. de *barril*. § *Ferro marceneiro*, entalhador, com que se prende o banco, a madeira que lavrão, ou a prensa.

BARRILHA, f. f. barilha, herva Gramina de cujo sal se faz o vidro, c'o as terras apropriadas; em geral se chama barrilha a cinza da herva, ou o sal que della se extrahе.

BARRISCO, ou BORRISCO, usa-se adverbialmente, *a barrisco*, pôr em grande quantidade como as gotas das borricadas.

BARRO, f. m. terra pingue, de que se fazem vasos como potes, quartas, e outras louças. *Lançar barro á parede*, *fr. prov.* fazer diligencia para se conseguir alguma coisa. *Lobo Corte 3.* § *Barros*, espinhas no rosto.

BARROCA, f. f. monte, ou rocha de barro picarra. *B. 4. 4. c. 13. Chron. F. 1. c. 33. e na de 4. 5. c. 35.* § Por *barranco*, he erro.

BARROCAL, f. m. cordilheira de barrocas. *Clar. cap. 81.*, *serrania de barrocaes tão altos que nunca se descobrem de neve.*

BARROCO, f. m. petola irregular, com alturas baixas.

BARROSO, adj. que tem barroos, ou espinhas no rosto *he appellido.* § Da natureza do barro ou onde ha barro v. g. *terras barrofas. Alar p. 6.*

BAR

BARROTAR, v. at. alentar barrotes.
BARROTE, f. m. trave curta, que se atravessa no madeiramento, para o gradear, e foster lhos, taboas, &c.
BARTIDOURO, f. m. vaso com que os barceiros esgotão a agua que se junta nos barcos, &c.
BARRUFAR v. *Borrifar*.
BARRUNTAR, v. at. prever, sospeitar o que pode ser. *Eufr.* 2. 3. *Pela necessidade, que barrunto meu amo della. Aulegr.* f. 15. v.
BARRUNTO, f. m. sospeita do que póde ser, conjectura por indícios.
BASBAQUE, adj. fam. estolido, insensato. § *O Brasil dizem ser o homem que está espiando a arulhada de peixe.*
BASCOLEJADO v. *Vascolejado*: „estar bascoleado com oúrem, em má correspondencia, e união *Estan.* 3. 179.
BASE, f. f. d'Archit. assento circular, que fica sobre o pedestal da columna, e sobre que carga a columna immediatamente. § f. *Peanha de atua. Galbegos.* § *Base na Chym.* he o corpo, e outro dissolve, a que se affixa, e com que effolvente se combina. § *Base de qualquer figura, em Geometr.* o lado, ou parte opposta ao vertice, ou á parte superior. § *Base distincta na tica*, o mesmo que foco, ou união de raios convergentes em hum ponto.
BASILICA, f. f. templo Real. § *O Clero*, e lados da Basilica. § *Hum sombreiro covo*, que se vende nas procissões da Patriarcal. § *Veia da arca*, la por baixo do fôvaco, e corre pela parte baixa do braço, pela parte de dentro.
BASILICOS, r. de Jurispr. *os basilicos*, são livros de Direito Romano trasladados em Grego.
BASILISCO, f. m. animal, de que se diz que mata com a vista. § *Canhão antigo que jogava de 160 libras.* 2. *Cerco de Diu c. VI. Dispa-basiliscos, e salvages Quartãos, espalhafatos, des grossos.*
BASIM, f. m. lençaria de algodão Bengala.
BASIS, f. m. por base. *Eufr.* 1. 1. *As casas do Zodiaco em que os doze animaes tem seu ba-*
BASTA, f. f. —do colxão, a parte que se encosta mais entre os cordéis passados para o aplanar.
BASTANÇA v. *abastança*.
BASTANTE, adj. sufficiente, o que enche as medidas, e abrange ao necessario, física, ou moralmente v. g. „ *procuração* —, em que se dão poderes juridicamente sufficientes para algum ne-

BAS

171

gocio, ou transacção. § *Fiador bastante*, abonado segundo a natureza, e somma do negocio. *Orden.* 3. 41. 5. § *Pessoa bastante*, sufficiente, de qualidades requeridas em prudencia, virtude. *Leão Chron.* ult. ed. t. 2. p. 1. § *Ser bastante v. g.* „ *não sou bastante para vos premiar*, i. e. não tenho posses. *Palmer.* 3. p. p. 115.
BASTANTEMENTE, adv. com abastança, sufficientemente, de modo bastante. v. *bastante*.
BASTANTÍSSIMO, superl. de *bastante*. *Lusit. Transf.*
BASTÃO, f. m. peça de páo, canna de Bengala, ou coisa semelhante, que se leva na mão para nos apoiarmos nelle, e talvez só por insignia, e distinctivo militar, segundo os castões. § *Bastão*, bolota de soveiro. § *Bastão do cravo*, porção de que se alimpa. *Couto* 4. 7. 9. § *Bastão entre tintureiros*, os páos em que estão enfiadas as meadas no banho. § *Metter o bastão*, t. apartar contenda, metter a mão nella. *Prestes* f. 106.
BASTAR, v. n. ser bastante, sufficiente. § f. *Ter sufficiencia, capacidade v. g.* „ *ninguem basta para imaginar os fogos do divino amor* „ *Ar-raes* 10. 79. : „ *não basto a pagar* „ *Naufr. de Sep.* 66. v. : *para reprender vícios alheios bastamos todos, não já para nos apartarmos dos nossos* „ *Palm.* p. 2. c. 106.
BASTARDEAR, v. n. degenerar da especie, o animal, e o homem moralmente.
BASTARDIA, f. f. a qualidade de ser bastardo. § f. *Pessoa bastarda v. g.* „ *nesta familia, ou casa tem havido muitas bastardias.*
BASTARDO, adj. filho illegitimo, cujo pai as leis não reconhecem. § *fig.* Dos animaes gerados por pais com alguma differença na casta v. g. „ o filho do alão com cadella de raça goza. § *Arco bastardos* entre Tanoeiros, os que seivem para toneis de trez pipas. § *Sella bastarda*, a que tem dois arçãos hum atraz, outro diante, e carece de borraínas, como as de brida. § *na artelhar. peça bastarda*, he a que não tem o comprimento, e a medida propria da sua especie. § *Galé bastarda*, diversa da *galé sutil*, por esta ter a poupa estreita, e aguda. § *Trombeta bastarda*, a que dá hum som misto, e temperado do agudo, e grave da legitima. § *Uva bastarda v. uva.* § *Letra bastarda*, a que nem he escholastica, nem redonda.
BASTARDO, f. m. uva bastarda. § *Huma moeda de 10 soldos*, que mandou cunhar na India o grande *Albuquerque*. § *Bastardos t. naut.* cabos, que se mettem por meio das lebres, e coçouros, com que se atracão as vergas aos mastros.
BASTECEDOR, f. m. o que bastece.

BASTECER, v. at. prover do necessario a praça, exercito. *Freire. Cron. Af. 1. por Galvão cap. 11. Começou a bastecer seus Castellos, e Villas.*

BASTECIDO, part. pass. de bastecer, o Castello de Lerma era mui forte, e bastecido para muito tempo, *Chron. Af. 4. por Leão p. 124. ult. ed.*

BASTECIMENTO, f. m. acção de bastecer. *Diar. d' Ourem encarregado do bastecimento da praça.*

BASTIÃO, f. m. de Fortif. o mesmo que baluarte. § Obra de faxina, e terra elevada para se pôr de nível, ou mais alta que as fortificações de alguma praça. *Freire. Liv. 2. 189. Mandon levantar hum bastiam defronte da baluarte Sanctiago.*

BASTIDA, f. f. cerca, ou tranqueira de páos mui unidos, e conchegados. *Goes e B. § Cerca d' arvores para atalhar que se chegue a alguma parte v. g. das que rodeião alguma sepultura, monumento, &c. Simão Machado f. 71. § Obra de madeira, ou de terra, com que se hão emparando os sitiadores para se chegarem ás muralhas da praça a salvo de tiros P. P. 2. f. 99. v. § Bastida de pavezes, v. pavezada. Barrios. 2. 4. 1. § Feitos os inimigos em bastida. Castan. 2. f. 96. § Força de madeira como torre, ou castello mais alto que a muralha do inimigo, posto sobre rodas; a ella hia unida huma especie de manta com que se emparavão os que hão na bastida, os quaes desalojando com tiros os inimigos das ameias, e para-peitos, entravão para a praça lançando da bastida a ella humas pontes levadiças. *Chron. J. 1. por Leão c. 73. E vendo os de dentro huma tam grande bastida, e na de Lopes P. 1. c. 64.**

BASTIDÃO, f. f. grande número de coisas conchegadas, que fazem espessura v. g. a bastidão das Séas. *Castan. 2. 41.*

BASTIDO, adj. B. P. traduz *acu pictus*, bordado. § Algodão bastido, por acolchoado, para embarçar o ferro agudo, ou cortante. *Elegiada f. 201. v. est. 2. de bastido algodão, forte armadura vinhão cobertos. § f. Bastidos de enormes sensualidades, i. e. mui cheios, e culpados nelas. Pinheiro 2. f. 122.*

BASTIDOR, f. m. barras de taboa atravessadas como grade, com tiras de lona, que as acompanhão ao longo por dentro, nas quaes os bordadores cozem a peça, que se ha de bordar. § A Scena movel dos Theatros, as corredices.

BASTILHÃO v. bastião. *Chron. Af. 5. c. 40.*

BASTIMENTO, f. m. o provimento necessario a huma Cidade, exercito, navio.

BASTIÕES, f. m. pl. relevos usados antigamente na prata lavrada de bastiões. § *Rendas de bastiões*, i. e. de labores altos: outros dizem *bestiões*.

BASTISSIMO, superl. de *basto* v. g. arvoredo—*Palmer. 3. p. f. 49. v.*

BASTO, f. m. o az de páos, nas cartas de jogar.

BASTO, adj. cujas partes estão proximas, com chegadas v. g. arvoredo *basto*, *sebe*, *cabello bosque*, *Palm. p. 2. c. 106. § Que consta de grande número v. g. a basta laranjada.*

BATALHA, f. f. a peleja entre dois exercitos ou duas armadas, na qual pôde haver hum, ou mais conflitos. § *Na antiga milicia*, era o centro do exercito, entre a vanguarda, e retroguarda, ou retaguarda, ou regaça. § Turma, ou troscada em que se dividia antigamente o exercito daqui *batalha Real. Chron. Af. 5. fol. 216. § E quadrão: destrogador de batalhas. Hist. de Iseu 30. v. § Appresentar, offerecer batalha ao inimigo, ordenar a batalha, atacar, ferir, dar batalha ao inimigo. § Batalha singular, duello, ou conflicto entre dois combatentes. § Aceitar a batalha, sair á batalha. § Batalha geral, ou campal com todas as forças, que se tem em campo pelejando juntamente. § Batalha naval, entre armadas no mar. § Batalha f. contenda, disputa, discussão V. v. g. entre doutores. § Lucta v. g. entre a ambição, e a inteireza. V. do Arce 1. 5. He tempo perdido animar para a batalha que fica fora.*

BATALHADO, part. pass. de batalhar.

BATALHADOR, f. m. o que batalha. § O que deo, ou entrou em muitas batalhas, lidador.

BATALHÃO, f. m. ant. esquadrão de Cavallaria. § Corpo d'Infanteria, que consta de 600 a 800 homens.

BATALHANTE, part. at. de batalhar; no Brasil *são animal*—, o que está em acção de batalhar, brigar com outro.

BATALHAR, v. at. pelejar hostilmente. § Disputar altercar sobre alguma coisa. *Arraes 21. E isto bastou para batalharem sob'ella c'o berbo Oceano.*

BATÃO, f. m. t. de dança, o furto do lugar hum pé, com o outro.

BATARDA v. abetarda.

BATARIA, f. f. v. bateria.

BATATA, f. f. raiz farinacea, e alimentosa varias hervas rasteiras, das quaes batatas alguma he doce. § Ha mais duas especies de batata pungativa, veja-se *mechoação*, e *jalapa*.

BATATADA, f. f. doce de batatas.

BATEA, f. f. vaso como alguidar de madeira, com fundo afunilado, ou conico, serve para a lavagem do oiro, que fica no fundo.

BATEADA, f. f. a porção que leva huma batata

BA

BAT

BATEAR, v. at. lavar na batea.
BATECU', f. m. pleb. golpe que se dá com o tanto do corpo, cahindo.
BATEDOR, f. m. o que bate, v. g. moeda.
 — *de campo*, o explorador que vai reconhecer caminhos, ou campanhas se estão seguros de inimigos. § *Batedor da Imprensa*, o que applica a a com as balas, aos typos, ou formas. *B. P.*
BATEDOURO, f. m. o lugar onde se bate alguma coisa. *Cardoso*.
BATEDURA, f. f. a acção de bater.
BATEFOLHA, f. m. artifice, que reduz o oi, prata, e outros metaes a folhas delgadissimas ra douradura, e obras semelhantes.
BATEGA, f. f. vaso semelhante á bacia, pa-serviço da meza. *Goes Chr. M. 4. p. c. 10. Castan. 1. f. 39. batega he como copo de Frandes. P. P. 1. cap. 26. § Instrumento de fazer som em bai-Naufr. de Sep. Canto 5. as éreas bategas, so- ofas. § Batega d'agua, aguaceiro, chuveiro.*
BATEIRA, f. f. embarcação pequena, que fer-a respeito das galés, como o batel a outros na- os.
BATEL, f. m. embarcação pequena, em que vai a bordo dos navios, que não estão abal- dos c'o a terra. *Lucena. 691. Abalaram da o embarcados no batel, e em duas manhuas.*
BATELADA, f. f. a carga de hum batel, o elle leva de hum vez. *B.*
BATELÃO, f. m. barca grande de transportar lharria encarretada, e coisas de tanto peso. *tan. L. 5. c. 68. batelão com hum tilha.*
BATELEIRO, f. m. o que governa, ou ser- no batel.
BATENTE, f. m. a peça da porta, onde el- bate quando se fecha, opposta ao couce. § *Ba- e por aldraba. B. P.*
BATER, v. at. dar golpe com mattélio, al- pa, maço, co pé, ou outro membro, &c.
 — *moeda*, v. cunhar, lavar moeda. § — *as mas*, applaudir. § *Bater o muro, ou praça c'o lharria; e peça de bater*, a que de ordinario tem lib. *Exame d'artilh. f. 71. § Bater o campo*, observa-lo, e assim as estradas s'estão seguras inimigos. § *Bater os dentes*, de frio, temor. § *Bater nos peitos*, de dór, contrição. § *Bater os os dobrados*, para os reduzir a menor volume, es de os cozer. *t. de Encadernador. § — o ma- para levantar a caça. § Bater as azas*, adejar. *O mar bate na costa. § , O alento bate os pei- dos remeiros 2. Cerco de Dia, f. 234: o men o bate só no commum, fere, toca. Arte de Fur- ; aqui bate o negocio, nisto consiste principal- te. Enfr. 5. 8. § Later-se*, brigar com espada

BAU

173

Vieira. § Bater de camaradas, disparar a art. lha- ria lentamente.
BATERIA, f. f. obra de fortificação, onde estão canhões allestados; e nos navios, andaina d' artelharria. § *Bateria enterrada, cruzada, á escar- pa, d'enfiar, de revez* v. estes artigos, e *barba*. § f. As descargas da bateria; *Amaral 4. , receben- do baterias a pé quedo. § Acção de bater Vieira. § Accommettimento, assalto. no f. v. g. , dar ba- teria á honestidade, inteireza. § Bateria de pala- vras , razões disputando. § Dar bateria, plantar as baterias. § Bateduras que os Sapateiros dão c'o martello por vaia. § Ficar mais em bataria, i. e. mais exposto aos tiros, onde se faz melhor pon- taria. Chron. F. 3. p. 4. c. 93.*
BATIBARBA, f. m. ch. pancada com a mão debaixo da barba. § *B. P.* diz que he *corrimaça*. § *Disputa esquentada, e altercada.*
BATICA v. *batega*.
BATIDO, part. pass. de *bater*. § *Vencido, der- rotado. Prov. da Ded. Chron. fol. p. 164. sendo bati- dos nos seus entrincheiramentos.*
BATIDURA, f. f. v. *batedura*.
BATOCADO, part. pass. de *batocar*.
BATOCAR, v. at. metter batoques.
BATO, f. m. jogo que consiste em tomar de sobre a meza hum, ou mais pedrinhas, em quan- to sobe ao ar, e desce hum pedra chamada gal- lo, que se lança ao ar.
BATOLOGIA, f. f. Gram. repetição de pala- vras inutil, e cansada.
BATOQUE, f. m. o orificio da pipa; e a ro- lha com que ella se tapa.
BAT'ORELHA, f. m. ch. homem tolo, estu- pido. *Blueau diz por engano que he homem do azul da Misericordia.*
BAXA, f. f. diminuição, abatimento de preço que tem as mercadorias de qualquer genero; e fig. diminuição de estima, credito, poder, cos- tumes, riqueza, pompa, luxo. *Lucena f. 74. § O fundo do mar, o lastro coberto de pouca al- tura d'agua. Lucena p. 304. , mettidos na baxa , § t. militar, a despedida, ou misão do servi- ço, honesta, ou punitiva. § — das mulheres, t. fam. a evacuação regular mensal. § Baxa antiq. sorte de dança usada, e contraposta a alta. Prov. da Hist. Geneal. t. 5. p. 605. Aulegrafia f. 121. e 122. Prestes p. 10.*
BAXAMAR, f. f. a maré alta, ou vazia. *B.*
BAXAMENTE, adv. com baxeza, vileza.
BAXÃO, f. m. instrumento de vento, de som grave.
BAXAR, v. n. descer de alto para sitio infe- rior. *Eneide 12. 202. § — vasar v. g. , o rio, a maré. § Baxar a consulta*, vir com despaxo del-

del-Rei. § Descer polo rio, ou costa abaixo, e saltar em terra *H. N.* 2. 414. *esperando cada dia que baxassem aqui os Inglezes.* § Abaixar, abater. *Camões Canção V.* „ a quem Amor os rayos seus baixou „

BAXELLA, f. f. os vasos ricos de metal para serviço da meza.

BAXETE, f. m. de Tanoeiro, banco curvo sobre que descansão as pipas. *Alarte f.* 116.

BAXEZA, f. f. oppõe-se a altura física. § fig. Abatimento, humildade, vileza de espirito, sentimentos, nascimento. § Acção baxa, vil. § Baxeças, coisas baxas. *Arraes 7. 7. os magnanimos não olhão baxeças.*

(BAXIA, f. f. *Conto 4. 3. i. f.* 40. v.

(BAXIO, f. m. baxa, ou baxo no mar, de areia.

BAXO, f. m. posição inferior, que não chega ao nível de outra, da cousa que fica álem de outra donde se caminha, ou desce para a que dizemos. § *Ficar abaxo v. g.* „ abaxo dos Grillos, da Trafaria, ir pela rua abaxo. § fig. ficar abaxo do ingenho, i. e. inferior, não lhe ser igual. *Castan. Prol. do L.* 3. „ fico abaxo do ingenho de Homero „ *Palmer. 3. 117.* „ vontade, que nada lhe ficava abaxo „ § *Debaxo de alguma coisa v. g.* „ ergue-se a fidalguia debaxo dos pés, *Prestes f.* 39. i. e. sem se saber d'onde. § —do mar, o lastro, ou fundo onde ha pouca altura d'agua, onde os navios tocão. § *Purga por baxo t. Med. v.* cristel, ajuda. § *Lançar a baxo*, derribar v. g. „ arvores, edificios, e f. do auge, da elevação, da fortuna. § *Estar debaxo do poder*, sujeito. § *Descer abaxo*, redundancia vulgar. § *Debaxo do imperio*, protecção, patrocínio das leis, sujeito, ou emparado. § *Debaxo da pena*, i. e. com sujeição ao soffrimento della. § *Cahir debaxo do anno fr. vulgar*, vir a ser sujeito, dependente. § *Ficar por baxo*, i. e. vencido; não desempenhar o que se espera, ou deve. *Eufr. 2. 5. ficar abaxo i. e.* atras de alguém no fiz. menos brioso, não se fahir bem *Eufr. 1. 1.*

BAXO, adj. (do Celtico „ *Bach* „ pequeno d'estatura) que tem pouca altura. § Que he profundo v. g. „ poço, valle — § Que tem o lastro a pouca distancia v. g. „ rio, mar — § *Voz* — i. e. debil, não forte; e talvez grave; diversa do timbre, tenor, e contralto. § *Homem* —; de pouca fortuna, sem nascimento, nem nobreza no proceder. § *Estillo* —, rasteiro, humilde. § *Preço* —barato, bom mercado. § *Andar o Sol baxo*, i. e. a pouca altura do horifonte. § *Região, terra baxa*, a que fica dominada de montes, encostas. § Abatido, humilhado, em opinião, credi-

to, forças, honra. § Inclinado para o chão v. „ cabeça, olhos baxos.

BAXURA, f. f. lugar baxo, como valle *P.* 2. 84. v.

BAYRÃO v. bairão, ou antes Beirão.

BAZAR, f. m. na *Asia* he huma especie de mercado com loges polos lados, e coberto por uma *F. M.*

BAZAR, adj. pedra —, usual na Medicina calculo que se cria no bucho de humas cabras do Oriente, e se diz bazar Oriental, ou do Occidente, e se diz bazar Occidental, reputa-se antidoto.

BAZARUCO, f. m. moeda Indica de cobre ou calaim, e quinze delles valem vinte réis. *Sa. tos Ethiop.*

BAZOFIA, f. f. guizado feito de restos, e beijos de meza. § f. Jactancia em coisas de riqueza. § Fonfarrice em materias de valor. § Fero de coisas de brio, ostentação. § *He t. chulo. Tartu f.* 47.

BAZOAR v. bazar pedra. *Paiva Serm. 1.* „ bazoar, e defensivo.

B E A

BEATA, f. f. mulher que faz vida espiritu com grandes mostras de devoção; de ordinario ma-se a má parte, por pessoa de piedade de m ostentação, que sincera religião. § *B. P. inter ta Freira.*

(BEATARIA, f. f. *H. D. P. 2. l. 1. c.* 14.

(BEATICE, f. f. mostras de devoção, e religião affectada.

BEATEIRA, BEATEIRO, f. f. e masc. m lher, ou homem dado a conversação de beatas beguinias. § *Freiratico B. P.*

BEATIFICAÇÃO, f. f. acção de beatificar fazer feliz. *Aulegr. 138.* § O estado do beatificado. § O declarar a Igreja alguém por bemaventurado no Céu.

BEATIFICADO, part. pass. de beatificar f. O que goza de estado feliz, e quasi bemaventurado. *Elegiada f.* 45.

BEATIFICADOR, f. m. que faz feliz, bemaventurado.

BEATIFICAR, v. at. declarar a Igreja alguém morto, entre o número dos que gozão da vida beatifica de Deos. § f. Fazer feliz, (beare.) *Vie* § Dar a bemaventurança. *Paiva Sermões 1. f.* 3 „ depois desta vida vos beatifique Deus por gl „ e f. 153. v. „ Christo no Céu beatificando os „ jos „

BEATILHA, f. f. lençaria mui fina para misas, toucas; e fig. touca de pastoras, e de

BEB

, ou freiras, donde a tal lençaria tomou o nome. *Sousa, e Lobo. Castan. L. 5. c. 82.*
BEATISSIMO, superl. de *beato*, muito feliz. *Aras 2. 9. ,, beatissimos aquelles cujos olhos não sempre em lagrimas,,*
BEATO, adj. bemaventurado. § Beatificado. § *homem dado á vida ascetica, espirital. § pocrita. Aras 7. 10. Aveis de ouvir be beato; grande hypocrita.*
BEBADO, adj. o que perdeu o juizo, e tal o sentido, com liquor forte como vinho, ardente, e outros corpos que tem o mesmo effeito como o tabaco, opio, &c. § f. Com paixão amotada. *Eufr. 5. 5. Trazeilla bebada. Vós prais fallar esta noite com ella. § De jubilo, de Suso. § Bebado, homem dado á bebedice.*
BEBEDICE, f. f. o estado de quem está bebo, ou o effeito, que causão os espiritos, e cores fortes toldando o entendimento; embriaguez. § Vicio do bebado. § f. Bebedice das pais.
BEBEDOR, f. m. o que lêbe; *debaixo de má se acha hum bom bebedor.*
BEBEDOURO, f. m. vaso, poço, tanque e está agua de beber para os animaes de toda especie, que se criação, e domesticação.
BEBER, v. at. receber na boca, e engolir aliquid. § f. Receber v. g. ,, *a doutrina, inilade. § Commetter facilmente v. g. ,, beberados, juramentos falsos. § Beber lagrimas, e tidos, reprimir soffrendo-se com a dor que os a. Prestes f. 166. § Beber vento o cavallo, tograndes inspirações de ar. § Beber em branco, iz o cavallo, que tem o beijo debaixo bran § Beber os ventos por alguem, ter-lhe amaté tazer grandes excessos. fr. famil. § Dize de algum braço de monte, ou outra coisa muralha que vem beber ao mar, por estense até á praia. Naufr. de Sep. 28. § E dizem também das nações que habitão por junto das ras de rio, que bebem as suas aguas, e isto poef.*

BEBER, f. m. pl. beberes, as bebidas. *Testamento del-Rei D. João 1. ,, para seus comeres, res, e vestidos.*
BEBERA, f. f. hum figo temporão, negro de, encarnado por dentro, grosso, e comprido, primeira novidade, que dão as figueiras.
BEBERAGEM, f. f. bebida. *Bern. Lima. § vite para beber. B. P.*
BEBEREIRA, f. f. figueira, que dá bes.
BEBERETE, f. m. bebida de alguns convi para beberem, *compotatio. Cardoso.*

BEB

175

BEBERRÃO, adj. aum. que bebe muito. *Aras 2. 14. Beberões, desleaes, e soberbos.*
BEBERRAZ, adj. o mesmo.
BEBERRICAR, v. at. ch. beber a miudo.
BEBERRONIA, f. f. fam. o muito beber. § A companhia, ou junta de beberões.
BEBIDA, f. f. qualquer liquor, que se bebe; e ordinariamente se diz dos preparados com arte.
BEBIDO, part. pass. de *beber*.
BE'CA, f. f. vestido talar, de collegiaes, consiste n'hum tunic sem mangas, de traldas mui largas, e que arrojo, quando as soltao. § Os Magistrados civis usão de outra *béca*, que he hum tunic justa apertada com cinto, e outra especie de capa, tudo talar, aberta por diante. § *Béca* antigamente, parece que era hum especie de murça curta, ou estola. *Chron. Af. 5. c. 62. ,, Levava hum saio e ao pescoço hum tunic de Chamalote amarello, forrada de carneiras brancas. ,, § Béca f. a pessoa que usa della, collegial, ou desembargador. § Lugar, officio do que traz béca. § Béca entre os Jesuitas, cópo de vinho, que davão aos noviços convalescentes.*
BECHICO, adj. med. remedio—, que purga o bote.
BEDAME, f. m. de *Carpent.* formão quasi quadrado, longo.
BEDEL, f. m. na *Universidade*, he pessoa que assiste de massa a certas funções Academicas, que aponta as faltas dos estudantes ás Lições, e lhes dá a attestação da frequencia, &c. *Eufr. 1. 1. Vos estais hoje mais retorico que hum bedel.*
BEDELHO, f. m. de *jogo de cartas*, trunfo pequeno. § f. e ch. do homem de pouca autoridade.
BEDELIO, f. m. gomma medicinal, a qual se destilla de hum planta do mesmo nome, espinhosa, de folhas como as de carvalho, e dá huns frutos como figos bravos.
BEDEM, f. m. capa Mourisca. *Conto. § Capa d'agua. B. P.*
BEGUINARIA, f. f. vida claustral, reclusa, de frades recolhidos. § Vida de beguinos. *Sousa.*
BEGUINO, adj. m. tem. *beguina.* *Beguinos* erão homens de vida penitente, que professavão pobreza, e alguns enclaustrados: *Pantaleão d'Aveiro cap. 28. diz ,, Beguinos chamava o povo aos pobres da serra de Ossa. § Beguinas* por beatas, devotas. *Sá Mir. Vilalp. f. 73. ult. ed. Bernard. L. Carta 27.*
BEHETRIA, f. f. ant. Cidade; villa, ou povoação que tinha direito de eleger por seus regedores, e senhores, ou livremente a qualquer pessoa ainda estrangeira, e de qualquer linhagem, e se dizia *behetria de mar a mar*; ou escolhendo-os den-

dentre os de certa, ou certas famílias, e estas crão *bebetrias* d'entre parentes; *Larramendi* deriva esta palavra das Vasconças *Beret-iriac*, que significão povos livres, não vassallos. § Entre nós *bebetrias* se entendem talvez as Cidades, que não consentião avezinharem-se nellas, nem fazerem afento pessoas fidalgas, e grandes, para evitarem distincções de Estados, e classes, que não admittião, e tal foi dantes a Cidade do Porto: *daqui*, com villão não te ponhas em porfia,,

BEI, f. m. Af. Governador de Cidade.

BEIÇA, f. f. x. o beijo cahido do que está enfadado, carrancudo.

BEICADA, f. f. x. beijos grossos, cahidos.

BEICINHA, f. f. dim. de *beiga*. *Eufr.* 2. 4., já elle se vai com a *beicinha*.

BEIÇO, f. m. labio, a borda da boca, que cerrada cobre os dentes. § *fig.* — da ferida, que está apartada com as bordas inflamadas, ou que he profunda, e tem bordas grossas. § *Levar a quem*, ou trazer pelo beijo, *famil.* governá-lo a seu fabor, fazer delle o que se quer. § *Por mel pelos beijos*, fazer coisa de prazer, e mimo a alguém para o grangear, e conseguir delle alguma coisa. § Entre *Carpent.* a borda da táboa, que não está ao nivel com a mais plana della, e fica resaltada.

BEICUDO, adj. fam. que tem beijos grossos.

BEIJAMAO, f. m. acção de dar a mão a beijar, que fazem os Soberanos em certos dias.

BEIJAR, v. at. tocar com os beijos em alguma pessoa, ou qualquer coisa, por mostra de amor, veneração, religião, humildade. § f. Dizemos que o mar *beja a praia*, por chegar a algum corpo: *poet.*

BEIJINHO, f. m. fam. dim. de *bejo*.

BEIJO, f. m. ósculo, toque com os beijos na face, mão, boca, ou em qualquer objecto por mostra de amor, respeito, ou religião.

BEIJOIM, f. m. refina da arvore *Laserpicio*, amarellada, aromatica, ha *beijoim de boninas*, que he o das plantas novas; *beijoim d'amendoas*; outro que se faz em pães, *beijoim amendoado*. *Garcia d'Orta* f. 28. v. que tem por dentro humas como amendoas.

BEIJU', f. m. massa de tapióca, ou de farinha de pão applanada, e cozida no forno, fica a modo de coscorões.

BEILHO', f. m. fam. v. *belho*.

BEIRA, f. f. borda, ribanceira, do mar, do rio: margem, aba do telhado, as telhas que sahem fóra do corpo do edificio.

BEIRAMAR, adj. maritimo, que está na costa do mar. *B.P.* § *A beiramar adverbialmente*, á borda d'agua.

BEIRAME, f. m. lençaria de algodão India.

BEIRAMINHO, f. m. dim. de *beirame*.

BEIRÃO, f. m. a Pascoa dos Turcos.

BEISAR, v. ant. beijar. *Refende Hist. Evora.* Lembra-me que beijando as mãos a V.

BEL, adj. usa-se na frase,, a *bel* prazer i. e. com muito gosto. *Eneide* 9. 49. *Eufr.* logo.

BELDADE, f. f. belleza. *Eufr.* 2. 5. *A dade desta terra.* *Camões.*

BELDRUEGA, f. f. herva hortense, que come, da qual ha outra especie dita *nascidiga*, silvestre que tem mais acido, he usada na Medicina. (*portulaca* &c.)

BELFO, adj. fam. o que tem o beijo dependendo sobre a barba. § *B. P.* diz quem tem os dentes debaixo podres, ou cahi 9. edição.

BELHAO, f. m. v. *bilhão*. *Gaspar Nicolas.*

BELHO, f. m. a lingueta da fechadura.

BELHO', f. m. comida de bolos de abóbora com farinha, e assucar, fritos em manteiga, azeite.

BELICHE, f. m. camarote movivel de do a bordo dos navios.

BELIDA, f. f. névoa branca nos olhos.

BELIS, f. m. dissemos *famil.* agudo, *esp.* como *belis* por muito agudo, como diabo. 1. 6. *Discreta como Beliz*, lee, e escreve quanto q

BELISCAO, f. m. fam. aperto com as u do polegar, e indice.

BELISCAR, v. at. dar beliscão. § f. Tirar ma porção minima de alguma coisa. § *Belisca ferrolho* v. *pitiscar*.

BELISCO, f. m. beliscão. *Arraes* 2. 17. vozes, e beliscos para o morto resurgir. § f. ção minima como o que se póde tirar com as u

BELLAMENTE, adv. com belleza, mui formosamente.

BELLACISSIMO, adj. superl. *poet.* muito reiro. *Camões Lus.* 2. 6.

BELLADONNA, f. f. planta que produz ma cebola, com folhas largas, e delgadas, as vem depois de hum ramilhete de flores encarn desmaiadas, da feição da açucena.

BELLAGARÇA, f. f. Ave Asiatica nome.

BELLATRICE, adj. fem. guerreira. *poet.* *bellatrice Hespanha.*

BELLEGUIM, f. m. o agarrador, que a o alcaide em prisões, &c.

BELLEGUINACO, f. m. augment. de *bellegu Ferreira no Cioso* p. 135. t. chulo.

BE

BEL

BELLEGUINAZ, o mesmo que belleguinazo. *Adir. Estrang. p. 101. Hum beliguinaz ao lado.*
BELLEZA, f. f. a formosura, beldade, qualidade de ser bello, diz-se das pessoas, e coisas v. g. ,, *as bellezas da poesia.* § *Bellezas*, huns poucos de cabellos do topete junto ás orelhas, enteados sobre as faces que agora usão *as mulheres.*
BELLICO, adj. pertencente á guerra. poet. *legiada f. 235. v.*
BELLICOSO, adj. inclinado á guerra, guerreiro. § f. ,, *as bellicosas ondas inquietas* ,, *B. Li. a Carta 26.*
BELLIGERO, adj. poet. guerreiro. *Camões.*
BELLIPOTENTE, adj. poet. poderoso na guerra, por armas. *Eneide 11. 2.*
BELLISONO, adj. poet. que dá som guerreiro.
BELLO, adj. formoso. § f. *do estilo, pensamentos; bello ingenho.* § *Excellent.*
BELLOS-RICOS, f. m. pl. especie de bolos. *refes 80.*
BELLUINO, adj. de brutos, bestial, brutal. *rraes 3. 20. ,, afeição belluina* ,,
BELMAZ, f. m. embigo. *B. P.*
BELMAZ, adj. pregos belmazes, de cabeça virada.
BELOTA v. *bolota.*
(BELVEDER, f. f. planta, valverde. *Cam. met.*
(BELVERDE o mesmo, *Insulana.*
BEM, f. m. aquillo que he util para a existencia, e conservação, ou auge de alguma coisa, física, ou moralmente. *B. Clarim. cap. 62.* § *Beneficio v. g. ,, fazer bem, proveito, utilidade.* § *homem de bem*, o que he moralmente bom, doado de virtudes Christãs, e Civis; talvez se toma por homem nobre, generoso. § *Bens pl. fama, haveres.* § *Bem querer, por ter amizade, amor.*
BEM, adv. de bom modo. § *Com bondade.* § *com regularidade v. g. ,, pinta bem, falla bem, canção, canta.* § *Em boa quantidade* ,, *bem mais quieto* ,, *Paiva Cas. c. 6.* e assim se ajunta com os verbos, *muito, menos, pouco, junto, perto*; nas frases adverbias v. g. ,, *bem na boca do rio, bem embaxo, &c.* § *E com os adjectivos v. g. ,, bem ensinado, bem domto; e numeras v. g. ,, bem tres annos: ,, homem bem-bonrado.* *Castan. 2. 36.*
BEM-ACONDIÇOADO, adj. de boa condição. § *Fertil, terra—* ,, *Cardoso.*
BEMAFORTUNADAMENTE, adv. feliz, prosperamente.

BEM

177

BEMAFORTUNADO, adj. feliz, prospero: *Vieira.*
BEMAMADO, adj. muito amado; *nosso bem-amado sobrinho* ,, *Prov. H. Geneal. t. 5. f. 441.*
BEMAVENTURADAMENTE, adv. felizmente v. g. ,, *viver.*
BEMAVENTURADO, adj. o que goza d'estado feliz, prospero, na vida futura; e daqui os *bemaventurados no Céu*; ou nesta vida ,, *Menina, e Moça. Ecloga 5. Agrestes.* ,, *Sendo bemaventurado, mil amigos te verão: ,, que os que vivem debaixo do teu governo sejam bemaventurados* ,, *Pinheiro 1. 230.*
BEMAVENTURANÇA, f. f. o estado feliz, livre de todo desprazer, e acompanhado de todo contentamento.
BEMAVENTURAR, v. at. fazer bemaventurado (beare.)
BEMCHEQUERO palavras juntas em huma, das quaes o *Che* he Italiano alterado do *Ci*, significão o mesmo, que bem te quero. *Eus. 4. 8.* ,, *as moças doudinhas pagão-se de bemchequero* ,, com lhes dizerem que as amão.
BEMDITOSO, adj. feliz. *Cardoso.*
BEMDIZER, v. at. dizer bem, louvar, abençoar; abençoar.
BEMFAZENTE, p. at. *de bemfazer*, o que faz bem, beneficio, benefico, bemfeitor.
BEMFAZER, v. at. fazer bem, beneficiar ,, *por bemfazer mal haver.* ,,
BEMFEITO, f. m. *por beneficio.* *Cardoso.*
BEMFEITOR, **BEMFEITORA**, o que, a que faz bens, beneficios. § *O que faz bemfeitorias em herdade.* *Arraes Prologo.*
BEMFEITORIA, f. f. a obra que se faz em qualquer predio para servir ás necessidades, para utilidade, e mais commodo, ou para prazer, e por estado.
BEMFEITORIZADO, adj. a que se fez bemfeitoria, seja terra, ou casa, pomar, &c. *Lei de 4 de Julho de 1768.*
BEMFEITORIZAR, v. at. fazer bemfeitorias.
BEMGUARDA v. vanguarda. *B. Clarimundo cap. 102. Castan. 2. f. 13.*
BEMMEQUERES, f. m. flor branca, ou amarella. *Caltha &c.*
BEMOL, f. m. final de musica que he hum *b*, para mostrar que a figura assinada na linha do bemol se ha de cantar meio tom abaxo do natural.
BEMOLADO, adj. abrandado o som meio ponto do natural: v. *abemolado.*

BEMOLAR v. *abemolar*.

BEMPOSTO, adj. o que se concerta bem no andar, e nos meneios do corpo: v. *aposto*.

BEMQUE, conj. aindaque, postoque.

BEMQUERENÇA, f. f. o querer bem, benevolencia.

BEMQUERENTE, p. at. de *bemquerer*, benevolo, que deseja bem a outrem.

BEMQUERER, v. at. desejar bem a alguém; querer bem.

BEMQUERIAS, f. f. pl. amores; „*bebemos das bemquerias, que cada hum consigo tem*„ *Sá Mir.*

BEMQUISTAR, v. at. fazer alguém bemquistado, amigallo com outrem. § — *se recip. grangear a benevolencia. Chagas.*

BEMQUISTO, adj. aquelle a quem os mais desejão, e querem bem; o que conseguiu a benevolencia de outrem; ou em algum lugar, sociedade, bem aceito, que tem graça com alguém.

BEMETRE, f. m. ave Brasil. de bico grosso, longo, piramidal, cabeça baixa, e larga, costas, e azas negras borrifadas de verde, a barriga amarella, da grandeza d'Estorninho.

BEMSABIDO, adj. o que sabe as coisas bem, e segundo a prudencia, ou sabedoria. *Eufr. 3. 2. f. 112. v. „são muitos os confiados, e poucos os bemsabidos*„

BEMSOANTE, adj. que sôa bem. *Vieira.*

BENÇÃO, f. f. acção de benzer, e as orações, que a acompanhão. § *Dizer benções a alguém*, imprecicar-lhe bens, louvando-o juntamente. § *Fruito de benção*, aprovado, abençoado. § *Furtar a benção a alguém*, fazer com anticipação o que pertencia a outrem, roubar-lhe o direito de primazia. *Galvão Descrip. f. 82. § Concedido em benção*, i. e. em consequencia de imprecção de bens. *Arraes 3. 19. § Benção*, aquillo que os pais deixão recommendado aos filhos, imprecando-lhes bens se o executarem. *Nobiliar.*

BENDARA, f. m. Ind. Regedor de Cidade.

BENDIÇOADO, part. pass. de *bençoar*.

BENDIÇOAR v. *abençoar*. *Arraes 3. 11.*

BENEDICTA, f. f. Pharmac. hum electuario purgativo.

BENDITISSIMO, superl. de *bendito*. *Arraes 9. 18.*

BENDITO, adj. *abençoado*. § *Dizer benditas*, subentendendo razões, i. e. suasorias. *Eufr. 1. 3.*

BENEFICENCIA, f. f. a virtude de fazer bem.

BENEFICENTISSIMO, superlat. de *benefico*. *Arraes 10. 27.*

BENEFICIADO, part. pass. de *beneficiar*. § *Substantivadamente*, o que tem beneficio Ecclesiastico.

BENEFICIADOR, adj. benefico, que faz beneficio. *Arraes 9. 11.*

BENEFICIAL, adj. que respeita a beneficio v. g. „*materias beneficiaes*„

BENEFICIAR, v. at. fazer beneficio, obra com que o estado de alguém, ou de alguma coisa se melhora, e se faça mais proveitoso. *Arraes 5. 2. § Beneficiar as terras*, cultivando-as, aproveitando-as. § *Beneficiar as minas*, lavrá-las para extrahir metaes, &c. *H. Naut. 2. f. 390, Lob Corte. § Beneficiar os metaes V. do Arceb. 5. 1. „a platina não se deixa beneficiar*„ i. e. lavar para o uso. § *Aumentar com beneficio ecclesiastico. § Beneficiar-se, recipr. H. Naut. 1. f. 390.*

BENEFICIO, f. m. bom officio, boa obra que se faz a alguém. *Pinheiro 2. 18. Porque não recebem os mortaes maior beneficio nem mercee.* Trabalho para perfeição de alguma obra „*beneficio da Arte. H. N. 2. 414. § Officio ecclesiastico* a que anda annexa renda „*v. simples*„ e *curado* „*§ „o beneficio deste metal H. N. 2. 390. v. beneficiar.*

BENEFICO, adj. que faz bem, amigo de fazer bem. § *Coisa util*, proveitosa. § *v. diamante*.

BENEMERENCIA, f. f. a qualidade de ser benemerito.

BENEMERITO, adj. que he digno de honra, officio, beneficio, em consideração de serviços, ou boas obras feitas áquelle de quem se dá benemerito v. g. „*varão benemerito da patria.* Digno v. g. „*benemerito de penas, e castigo.* *Tempo d'Agora P. 1. D. 2. § Habil*, sufficiente pertencente para algum emprego.

BENEPLACITO, f. m. prasmio, approvação de algum acto, pacto, contracto; faculdade que se dá de o fazer com approvação. *Arraes 2. 14. Mando de viuer que seja do seu beneplacito.*

BENESSE, f. m. emolumento, que os Curas e Vigarios tem de pé d'altar, além dos dizimos ou congruas. § f. Doação gratuita, presente. *Eufr. 1. 3. „ajudar-se dos benefices da mocidade Ullisipo 69.*

BENEVOLAMENTE, adv. com benevolencia.

BENEVOLENCIA, f. f. a qualidade de ser benevolo, a disposição do animo benevolo. *Pinheiro 2. 22. Que mais certo testemunho da benevolencia popular.*

BENEVOLO, adj. o que deseja bem a outrem.

BENGALA, f. f. canna da India de que se u para bastões.

BENGALEIRO, f. m. o que vende lençaria de

BEN

e Bengala, e outras mercadorias, que de lá se fazem.

BENIGNAMENTE, adv. com benignidade.

BENIGNIDADE, f. f. a qualidade que confis- em ser benigno.

BENIGNO, adj. affavel, agradável, suave, voravel. § De qualquer região, clima, amigo, udavel, favoravel á vida.

BENJOIM v. beijoim.

BENIVOLENCIA v. benevolencia 2. Cerco de in p. 428. Pinheiro 2. 22. Que mais certo testi- nho da benivolencia popular.

BENIVOLO, adj. v. benevolo ib. p. 435.

BENTINHO, f. m. pequeno escapulario ben- , que se traz ao pescoço.

BENTO, adj. coisa—, a que se deitárão as nções da Igreja, com outros ritos, acompanha- s de preces. § Abençoado.

BENZEDEIRA, f. f. mulher, que benze, ou e diz palavras, com que pretende curar doen- s, e feitiços.


BENZEDEIRO, f. m. o que cura, ou per- de curar com orações, e palavras, e ben- es.

BENZEDOR, f. m. usual, por benzedeiro.

BENZEDURA, f. f. a acção de benzer dos zedores.

BENZER, v. at. lançar benções, acompanh- as de preces, e ritos appropriados a coisa, que benze. § —se, perfinar-se. § Benzer-se d'al- em fr. famil. esconjurá-lo, tê-lo em aversão, no coisa má, ou temivel. Tempo de Agora 2. . v. ,, benziá-se de si mesmo. § Abençoar ,, us benza seus intentos ,, Paiva Sermões 1. f. 2. v.

BENZIMENTO, f. m. acção de benzer.

BEQUADRO, f. m. nota musica , que ser- de fazer reduzir ao tom natural, a figura affi- da na linha onde ha sustenido, ou bemol, pre- lida do bequadro.

BEQUE, f. m. naut. a extremidade da proa, de de ordinario vai alguma figura. Viriato 17. . O mar Tyrrheno os beques vão rasgando.

BERBÃO alterado de verbão f. m. antiq. rifão, estes f. 132.

BERBEQUIM, f. m. especie de broca de fu- , de que usão marceneiros, e ferreiros. Espin- da perfeita f. 13.

BERBERIS, f. m. herba v. pilriteiro.

BERBERISCO v. Barbarisco.

BERBIM, f. m. marca do panno de lã doze- , a qual se exprime pela letra B.

BERÇO, f. m. leito de minino, movel. § A idade do que ainda se traz no berço, in-

BEN

179

fancia. § A patria. § Fonte do rio, Freire. § Ber- ço, peça de artelharia curta, antiga. Barros. § Abo- bada de berço, t. d'archit. a que tem semelhança com vasos, e cestos semicirculares, a modo de barqui- nhas. V. do Arceb.

BEREBERE, f. m. Asiat. paralisia bastarda.

BERGAMOTA, adj. pera—, especie de pe- ras. pirum bergomium.

BERGANTIM, f. m. embarcação futil, de baixo bordo, e ligeira, anda a vella, e remo myoparo.

BERILLO, f. m. pedra preciosa transparente de cor verde desmaiada; alguns tem veias de oiro. Como.

BERINGELA, f. f. fruto oval de cor roixa viva.

BERLENGUCHE, f. m. de irrisão, homem estrangeiro do Norte. Arte de Furtar f. 240.

BERLINA, ou BERLINDA, f. f. coche de dois assentos, e quatro rodas, mais estreito que os coches grandes.

BERMA, f. f. de Fortif. espaço de 3 até 6 pés que se faz ao pé da muralha, ou reparo, para im- pedir que as ruinas do parapeito não caião no fos- so, tambem se chama Lisra, ou Releixo, Sa- pata. Fortif. Mod. pag. 19.

BERNACA, ou BERNACHA, f. f. ave se- melhante ás adens montesinhas. Chron. Cisterc.

BERNEO, f. m. panno fino de cor escarlata, que vem de Hibernia. § Capa longa, de pouco cul- to, grosseira. B.

BERNICA v. Bernaca.

BERRA, f. f. o cio dos veados, v. brama.

BERRAR, v. n. dar berros. § f. Dizemos que o vento berra, por soprar forte; berrão as tripas do que tem fome.

BERREGAR, v. n. berrar amiúdo.

BERRO, f. m. a voz do boi, vaca, toiro, cabrito, ovelha.

BERTANGIL v. bretangil.

BERTOEA v. brotoeja.

BESANTE, f. m. do Bras. peça parecida a hu- ma moeda, redonda, chata, mas liza.

BESBELHO, f. m. pleb. v. ano.

BESBELHOTEIRA v. bisbilhoteira.

BESOARTICO, f. m. Farmac. remedio contra veneno, onde entra pedra basar, ou outro anti- doto.

BESOURO, f. m. insecto que tem azas ama- relas, e assim a cabeça, e pescoço, com 6 pés longos, e duas farpas, ou antenhas. (Scarabæus Stridulus.)

BESPA, f. f. insecto que destrue as abelhas. § Vir a bespa ao nariz a alguém, irritar-se Aulegr. 21.

BESPÃO, f. m. bespa grande.

BESPINHA, f. f. dim. de *bespa*: tornar como a bespinha, i. e. irado. *Enfr.* 3. 5. Torna elle logo como a bespinha muito menencorio.

BESTA, f. f. animal bruto, irracional, quadrupede, em geral domestico. § f. Pessoa ignorante, estúpida. § Jogo de cartas deste nome.

BE'STA, f. f. arma d'atirar settas, pellouros, consta de arco, corda, a qual se traz ao desparador que está no meio do pão em cuja extremidade está o arco, e solta ella despara o tiro com violencia. § Da *bêsta* de bodoque sahe pellouro de barro.

BESTARRÃO, f. m. ch. *augmentat.* de *besta*. *Simão Machado* f. 69. v.

BESTEIRA, adj. herva —, v. *besteiro*.

BESTEIRO, f. m. o que vai armado de bês-ta, o que atira com bês-ta. § Insecto deste nome, comprido, que tem azas. § Official, que faz bês-tas. § Herva de *besteiros*, (*elléboro*.)

BESTERIA, f. f. companhia de *besteiros*. *Chr.* 7. 1.

BESTIAL, adj. coisa de bês-ta. § f. Estúpido; grosseiramente erroneo v. g. „ *bestiaes* opiniões. *P.* 2. 11. v.

BESTIALIDADE, f. f. a qualidade de ser bestial. § Peccado nefando com animaes irracionais. § f. Brutalidade, bestidade.

BESTIALMENTE, adv. á maneira das bestas.

BESTIAO v. *bastião*. 2. *Cerco de Diu* f. 108. *Bestiões* no pl. lavor relevado de grutescos em pedra, ou prata lavrada, e outros metaes. *Castan.* 3. p. 157.

BESTIDADE, f. f. fam. acção brutal, dito de estúpido. § Ignorancia crassissima. § Asnidade.

BESTILHA, f. f. bês-ta pequena, de que usão os alveitares para sangrar. *Enfr.* v. *balestilha*.

BESTINHA, f. f. dim. de *bês-ta*.

BESTUNTO, f. m. ch. juizo curto, apagado.

BESUNTAR, v. at. pleb. untar esfregando.

BETA, f. f. listra de còr diversa do assento do panno, feda. § Veia de metal na mina. § *Listra* nas pennas de aves, e pello de outros animaes. § Mancha B. P. § Còrda. *Castan.* 6. cap. 45. *huma beta* por onde o *batel* foi alado a bordo.

BETADO, part. pass. de *betar*, que tem cores varias em listras, ou manchas, *variegatus*. *Viriato.* 11. 107. De *fronte*, e *pé* *betado* *sutilmente*.

BETAR, v. at. listrar o tecido de varias cores. § Matizar. *Ulissipo* f. 32. § *Neutro*, e *fig.* acompanhar-se, dizer v. g. „ nos mais altos varões *beta* bem a *humildade* com a *elevação* „ *H. Pinto*.

BETEL v. *bethel*.

BETELE. *Castan.* L. 4. c. 36. v. *bethel*.

BETERRABA, f. f. raiz que se come, e petregil, ou adocicada, ha brancas, e roixas.

BETESGA, f. f. fam. logefinha, ou taverna pequena, em sitio retirado. *Bernardes Lima* Cap. 23. „ que vende na *betesga* peixe frito.

BETHEL, f. m. herva aromatica, que os M labares mascão ordinariamente.

BETHE v. *bethel*.

BETILHO, f. m. cabresto com que se fecha boca ao boi em quanto debulha.

BETONICA, f. f. herva Medicinal. (*betonica*.)

BETUMADO, part. pass. de *betumar*.

BETUMAR, v. at. untar com betume.

BETUME, f. m. especie de barro fluido naz, e pegajoso, com mistura de enxofre, o mana do Lago Asfilitte em Judéa. § H outro *tume* artificial composto de cal, azeite, e outros ingredientes, de que se usa para vedar, e encasar canos, e junturas por onde a agua se não

BETUMINOSO, adj. da natureza do betum que tem mistura de betume.

BEXANO, f. m. famil. gato novo.

BEXIGA, f. f. especie de empòla que se que sobre a cutis, cheia de hum humor acre corrosivo, em geral se usa no plural v. g. „ *bexigas*. § Especie de bolsa membranosa, que reservatorio da urina, e fel nos animaes. § *V. bexiga* v. verde.

BEXIGOSO, adj. o que teve bexigas.

BEXIGUENTO, adj. que tem sinais de bexiga.

BEZERRA, f. f. a fêmea da especie vacca que apenas tem hum anno, annoja.

BEZERRO, f. m. o boizinho criança, annojo, ou que não tem mais do anno.

BEZOAR, f. m. v. *bazar*.

BEZOARTICO, f. m. medicamento contra a pedra bazar.

BEY v. *bei*.

BIB

BIBE, f. m. v. *abibe*.

BIBERQUI v. *berbequim*.

BIBLIA, f. f. livros; por excellencia este nome aos Livros Sagrados do antigo, e novo Testamento.

BIBLIOMANIA, f. f. o furor do ajuntar livros, toma-se a má parte.

BIBLIOTHECA, f. f. collecção de livros ta em estantes, ou armarios. § Livro em que apontão os autores de alguma Nação, ou tempo com a historia de sua vida, escritos, e censura de

BIBLIOTHECARIO, f. m. o que tem a cargo o cuidado de alguma livreria.

BIC

BICA, f. f. cano por onde desemboca agua e fonte, chafariz, tanques, &c. § f. ,, *as bicas dos olhos* ,, *H. Pinto* ,, *as bicas de sangue, que saem do corpo*. § *Sor em bica*, i. e. mui copioso. § *Dar alguma coisa á bica*, i. e. da melhor arte, e não das fezes. *Prestes* 63. v. § *Bica*, fixe deste nome.

BICA, f. f. Af. pezo de oiro que vale quarenta cruzados *F. M. Castan. L. 5. c. 11. diz* *que bica he pezo de dois arrateis, e meio*.

BICACARO, f. m. o recacho, ar entonnado de quem, augment. *de bico, e chulo*. *Prestes* f. 133.

BICADA, f. f. a raiz de serra, o principio, *estrebada* 8. f. 172. § *A bicada de hum mato*, e. a entrada ,, *Menina*, e *Moça* f. 37. v.

BICAL, adj. agriçoce v. g. ,, *laranjas*.

BICALADO, f. m. ave aquatica menor, que tem.

BICHA, f. f. insecto como a sanguexuga, cobra, § *Bicha d'agua*, hidra animal. *Albuquerque* 4. p. § *na Fortif. Marit. bichas* são esplanadas feitas em grandes barcas rasas.

Bicha, o alardo dos tabaréos. § Instrumento composto de hastes prezas humas em outras a modo de grade, que se abre, e feixa ficando entre as vãos de paralelogramos com diversos angulos, tem no fim huma tenaz. § Insecto artificial de d'arame, ou corno, ou marfim c'o cabeça de cobra, que se solta de repente para fazer medo. § Herva deste nome, *medic.* § Arrecada, ou dentente d'orelha feita a modo de bicha, que se encaixa na boca. § Certas cartas no zápete.

BICHANCROS, f. m. pl. ch. ademães, que tem os que namorão, ridiculos. *Ulissipo* f. 7.

BICHARIA, f. f. multidão de bichos.

BICHAROCO, f. m. fam. bicho ascoso, ou que causa medo.

BICHEIRO, f. m. anzol de ferro engastado em uma haste para pescar peixe. § *Vara de barqueiro com gancho, e ponta de ferro*. § — *de conta*, arguinha. § — *luzente*, v. *lumieira*, *cagaluz*. § *Bichos*, molas.

BICHEIRO, adj. fam. minucioso, que se occupa com minudencias.

BICHINHO, f. m. dim. de bicho.

BICHO, f. m. todo o genero de insectos, e malejos, que vive nas madeiras, frutas, nos lugares humidos, no corpo dos animaes. § Animal montezinho, feroz. § Gente vulgar, de pouca conta v. g. ,, *o bicho da mantieria* ,, servos, e ados della. *Eufr.* 5. 1. : *o bicho escolastico*, na universidade. § *Bicho de seda*, o insecto, que a produz. § *Bichos* v. molas. § *Mal do bicho*, doença causada de bichos que andão nos intestinos crassos.

BIC

181

BICHOÇA, f. f. leicença pequeno maduro.

BICHOSO, adj. pôdre com bichos.

BICIPITE, adj. poet. que tem dois cumes, ou cabeços v. g. ,, *o Parnaso* — § Que tem duas cabeças.

BICO, f. m. o rostro das aves. § f. A parte do candieiro onde anda a mecha, tendo teção de bico de ave. § Dizemos *o bico do pé, do peito*, por a extremidade destes membros. § Dizemos que alguma coisa *traz agua no bico*, *famil.* querendo significar que encerra mais do que mostra á primeira face. *Eufr.* 2. 2. e talvez se toma a má parte. *Ulissipo* f. 7. § *Pôr-se nos bicos dos pés*, ensuberecer-se. *Eufr.* 2. 4. § *Levar alguma coisa por bicos*, i. e. com habilidade, pontas, destreza, tretas, sutilezas. *Eufr.* 2. 7. e ahí mesmo ,, *metter alguma coisa no bico a alguém* ,, *famil.* contar-lha. § *Criar bico*, erguer as cristas, ensuberecer-se. *Como* 4. 7. 7. : *e ter bico*, ter opinião, fantezia v. g. ,, *tem bico de ser formosa* ,, *Prestes* f. 105. v. *peço de bico revoltado*, tuberba. *Tempo de Agora* 2. 74. § *de grou*, herba (*geranion*.)

BICORNA v. *bigorna*.

BICORNEO, adj. Log. argumento — v. dilema.

BICUDA, f. f. peixe Brasilico que tem hum bico longo, agudo, e duro he raborcado, defendado, e mui carnosos.

BICUDO, adj. que tem bico. § Pontudo.

BICUIVA, f. f. noz oleosa do Brasil, de que se usa na Medicina.

BIDUO, f. m. o espaço de dois dias. *Blut.*

BIENNAL, adj. que respeita ao espaço de dois annos.

BIENNIO, f. m. o espaço de dois annos.

BIFERO, adj. poet. que produz duas vezes os seus frutos ,, *bifera colheita*.

BIFOLCO, f. m. Lavrador. *Lusit. Transf.*

BIFRONTE, adj. poet. que tem duas frentes. *B. Lima carta* 23. : *homem bifronte*, de duas caras, não sincero.

BIGAMIA, f. f. o estado do que casou duas vezes, ou huma com consorte que já contrahira outras nupcias, &c.

BIGAMO, adj. o que está no estado de bigamia v.

BIGARIN, f. m. Af. mariola. *B. P.*

BIGODEIRA, f. f. peça de coiro com que se seguravão os bigodes, que senão descompozesssem, prendendo-a nas orelhas. § Peça que serve de alimpar as bestas.

BIGODES, f. m. pl. os cabellos crescidos, ao longo do beijo superior. § *Ter bons bigodes*, *famil.* por boa fisionomia. § *Pessoa de melhores bigodes que outra*, i. e. de melhor sorte.

BI-

BIGORNA, f. f. massa de ferro com hum bico a hum lado, onde se malha, ou bate o ferro, e outros metaes v. *Safra*.

BIGORRILHA, f. m. ch. homem vil, de pouca conta.

BIGOTAS, f. f. pl. naut. moitões chatos sem roldanas, aburacados pelo meio com furos, por onde pafsão colhedores de velas.

BILA v. *bilis*.

BILBODE, f. m. milit. fogo de—, o que se faz desparando os soldados as espingardas huns depois dos outros immediatamente.

BILHA, f. f. vaso de barro bojudo, com gargalo curto, serve para agua de beber, vinho, &c.

BILHAFRÃO, f. m. augm. de bilhafre. *Aulegraf.* 175.

BILHAFRE, f. m. ave de rapina, que só differa do açor, em ter as garras menos fortes. *Euf.* 1. 1. p. 7. *Ando mais çafaro que hum bilhafre.*

BILHÃO, f. m. moeda baixa de cobre. *Gasp.* par *Nicolas. Arte de Furtar.* § Na Serie arithmetica, legue-se a milhão.

BILHAR, f. m. jogo sobre banca, com 3 bolas de marfim, tacos, e massas.

BILHARDA, f. f. hum pão adelgaçado por ambos os lados, com que os rapazes jogão fazendo-o saltar, e dando-lhe huma pancada com que não caia na roda, ou circulo que tração no chão.

BILHARDÃO, f. m. homem bilhardeiro, ou tal como o bilhardeiro. *Sá Mir. Vilhalp.* pag. 255.

BILHARDEIRO, f. m. injur. o vadio, calaceiro, que joga a bilharda.

BILHETE, f. m. escrito pequeno, de convite, aviso, &c.

BILHOSTRE, f. m. nome que por injuria significa estrangeiro.

BILIARIO v. *bilioso*.

BILIOSO, adj. da natureza de bilis. § *Homem* —, o que abunda de bilis.

BILIS, f. m. Med. cólera v.

BILIS v. *belis. Cam. Filodemo, não sejaes tão bilis.*

BILL, f. m. usado nas *Gazetas*, e *Cartas d'Officio*, significa o contexto de alguma lei, que qualquer dos membros do Parlamento Inglez propõe, e appresenta ás camaras, para se examinar se convém adoptar-se, e mandar-se guardar por lei, ou acto, lançando-se nas actas públicas da legislação, depois de approvado pelas duas Camaras, e por el-Rei.

BILRO, f. m. peça de fazer renda, he a modo de fuso, com mais barriga. § Páo de jogar a bola.

BILTRE, f. m. f. injur. homem vil, desprezavel, ridiculo.

BIMAR, adj. poet. que está situado entre mares, a *bimar* *Corinto*.

BIMBALHA, f. f. v. bimbarra, que he co se diz.

BIMBALHADA, f. f. — de *finos*, o toque muitos, e o som que fazem.

BIMBARRA, f. f. tranca de madeira, esp de alavanca grande para pôr em movimento v as peças, mettendo huma extremidade pola b *Exame de artilheiros* 130.

BIMEMBRE, adj. de dois membros v. g. periodo—§ Que consta de dois membros, antes porções animaes v. g. os—*Centauros. E* de 8. 69.

BIMESTRE, f. m. o espaço de dois mezes

BINARIO, adj. arithmetica—na qual se

para calcular os dois algarismos 1 e 2 sóment

BINOMINO, adj. que tem dois nomes. *Barre*

BINOMO. f. m. Algebr. quantidade comp de dois termos unidos por sinaes v. g. $a + b$, $a - b$.

BIOAC, f. m. militar, guarda extraordin que se faz de noite para segurança do campo.

BIOCO, f. m. ademães, gestos affectados ra dar a entender que alguém que os faz he

desto. *Euf.* 1. 4. para desanimar os namora *Euf.* 2. 7. f. 91. § Para inspirar medo. *Al*

2. 7. P. P. 2. 124. v. §, *biocos de virtude*, *D. p. 2. § Andar a mulber de bioco*, coberta

manto affectando modestia.

BIOMBO, f. m. grades de pão forrada coiros, ou lençarias pintadas, as quaes const

varias peças unidas por bizagras, ou dobrad sostem-se em pé, para cobrirem cercando v. g

ma cama, porta, &c.

BIPARTIDO, adj. dividido em duas p § *Poet. o monte bipartido*, o *cume*—*polo*

nafo.

BIFEDE, adj. poet. que tem dois pés.

BIPENNE, f. m. poet. acha d'armas de gumes. *Maus.* p. 10. est. 3.

BIQUEIRA, f. f. peça que se junta a o e lhe fica por bico, ou extremidade aguda.

Descripç. § *Biqueiras de canas de pescar* feitas varas mui flexiveis; as *biqueiras de prata*, o

ro, que as mulheres trouxerão nos sapatos *cobrir o bico delles por adorno.*

BQUINHO, f. m. dim. de bico.

BIRBANTE, f. m. vulg. vadio, v mundo.

BIRIMBAU, f. m. instrumento, que he arco de ferro aberto por baixo, atravessado

BIR

ma palheta d'aço; applica-se á boca, e c'o de-
se vibra a tal palheta.

BIRLIANA, f. f. herva de folhas semelhantes
coentro; flores como o Narciso, de cheiro
ve. (*Nardus Cretica*, *Valeriana*.)

BIRLIQUES, e BERLOQUES, palavras chu-
que se usão na fraze, por artes de berliques,
eloques, i. e. com destreza dos que fazem jo-
e habilidades de passapalla; fundadas na agi-
de de mãos, como o fazem os que tirão fitas
boca, e coisas semelhantes.

BIRO', f. m. bocado que se toma na boca de
na vez t. *Asiat.* „ *hum biró de Betle.*

BIRRA, f. f. doença de bestas, ou vicio,
que sentindo a garganta apertada se ajuda de
ar os dentes na mangedoura, para poder en-
r. § Birra, pertinacia, teima caprichosa. *Eufr.*
5. 10. Não lbe dardes o voffo, be mais birra,
gosto.

BIRRENTAMENTE, adv. com birra.

BIRRENTO, adj. teimoso, pertinaz sem ra-
em coisas de capricho. § Ferrenho com
humor. *Eufr.* 1. 4.: „ quando eu estiver
ento lembrete de me fugires diante „ *Ferreira.*
to. 3. sc. 6. § Acompanhado de birras v. g. „
em os birrentos cincoenta annos; *Eufr.*

BIRRO, f. m. chapéo, murça, ou barrete an-
em geral vermelho, *Severim.*

ISAGRA, f. f. v. dobradiça de porta. *H. P.*

ISALHO, f. m. saquinho, ou borrachinha de
pedraria, e coisas desta preciosidade. *Eufr.*
com tres palavras, que tragaís por nomina
hum bizalho. *Amaral.*

ISARMA, f. f. (*de Gifarma*. v. *Bullet.*) ta-
or largo a modo de segure de tanociro, en-
em haste. *F. M. Palmer.* 4. parte. § *Serbu-*
bifarma, i. e. coisa desmarcada, descompaf-

ISAVO, f. m. o pai do avò, ou avó.

ISAVO', f. f. a mãe do avò, ou avó.

ISBILHOTEIRA, f. f. mulher de segredi-
s, enredinhos, mexericos.

ISBILHOTEIRO, f. m. homem com o vi-
de mexeriqueiro.

ISBORRIA, f. m. vulg. homem de borra,
uliffimo.

ISCATO, f. m. o que a ave leva no bico
os filhinhos: *B. P.* 7. edição diz, que são
mentos, pedaços.

ISCOUTADO, part. pass. de *biscoutar*.

ISCOUTAR, v. ar. cozer dando a confis-
ia, e torrado do biscouto.

ISCOUTEIRO, f. m. o que faz biscouto.

ISCOUTO, f. m. pão mui colido, e estur-

BIS

183

rado ao forno de toda a humidade, para se con-
servar muito tempo guardado.

BISDONA, f. f. ant. bifavó.

BISDONO, f. m. bifavó. *Blut. Sá Miranda*
„ que negra consolação, que foi meu bisdono ri-
co „ note-se porém que dono, era pai, e que bis-
dono será antes avò. v. dono.

BISEL, f. m. peça da Imprensa. *Bluteau*: os
impressores não dão noticia deste termo.

BISEGRE, f. m. instr. de Sapateiro; especie de
brunidor feito de buxo, para brunir os saltos, e
bordas da sola do sapato.

BISLINGUA, f. f. herva, (*hypoglossum*.)

BISNAGA, f. f. planta que tem hum talo al-
to, revestido de folhas muito miudas, e recorta-
das. Ha tambem *bisnaga marinha*, cujas folhas
são como as de melancia, e dá flores amarellas.

BISNETA, f. f. filha de neta, ou neto.

BISNETO, f. m. filho de neta, ou neto.

(BISONHARIA, f. f. a rudeza, falta de disci-

(BISONHICE, f. f. plina do soldado bisonho.

BISONHO, f. m. o soldado novel, ou novo,
indisciplinado. *Severim. Not. f. 14. o caçador*—,
pouco exercitado, &c.

BISPADO, f. m. o officio, e dignidade, e
jurisdicções episcopaes. § O territorio do Bispo.

BISPAL, adj. v. *episcopal*. *H. D.*

BISPAR, v. n. fer bispo; fazer as funcções
de bispo, vigiar o seu rebanho, &c. § f. Vir ao
longe, lonbrigar, *famil.*

BISPO, f. m. prelado da primeira ordem na
Jerarquia ecclesiastica, encarregado da administra-
ção, e governo espirital de huma Diecese. *Quan-*
do o Bispo com a imposição de suas mãos nos con-
firma. Arraes. 178. § Bispo da galinha, e outras aves,
uropigio, ou sobrecú.

BISPOTE, f. m. fam. vaso de urinar, &c. do
Inglez. *piss-pot.*

BISSEXTO, adj. *anno*—, cujo mez de feve-
reiro tem vinte e nove dias.

BISSO, f. m. materia preciosa de que os He-
breos usavão em télas, ou tecidos. „ *E regalado co-*
bisso, e olandilha da Judea. Arraes. 3. 31. pag.
94. ✕.

BISTORI, f. m. instrumento de *Cirurgia*, es-
pecie de lanceta, de cabo fixo, serve de abrir tu-
mores, e he ou *recto*, ou *curvo*.

BISTORTA, f. f. planta, que tem a raiz tor-
ta, e dobrada, de que ha tres especies, que di-
ferem entre si pela grandeza das folhas, e flores.

BISTRE, f. m. tinta, que se faz de ferrugem
infundida em agua, e filtrada. *Engenh. Port. t. 1.*
p. 415.

BITA'COLA, f. f. naut. o caixão onde
vão

vão as agulhas de marear junto ao leme ; e a luz.

BITAFE, f. m. vulgar. defeito, taxa que se põe a alguma pessoa, ou coisa.

BITALHA, f. f. ant. vitualha, obras del-Rei *D. Duarte t. 1. Prov. da Hist. Geneal.*

BITOLA, f. f. medida por onde alguma obra se ha de regular; padrão, modelo. *Castan. ,, mandou fazer buns castellos pela bitola de outro. § f. Opinião, regras de prudencia, ou moral proporcionadas á intelligencia v. g. ,, cada qual se rege pela sua bitola.*

BIVALVE, adj. de *H. Nat. ,, conchas bivalves ,,* são as que constão de duas peças unidas por humma especie de bisagra, ou charneira de materia glutinosa.

BIZARRAMENTE, adv. com bizarria.

BIZARREAR, v. n. haver-se com bizarria. § Jactar-se, vangloriar-se. § Fazer-se insolente, ou haver-se com insolencia.

BIZARRIA, f. f. o estado florente de faude. § A boa apostura, garbo do corpo. § O bom concerto, de atavios. § Brio, primor, liberalidade. § Esforço, bravura. § Arrogancia, jactancia. *B. P.*

BIZARRICE v. bizarria. *Conto 4. 8. 8. ,, foi torcendo os bigodes por bizarrice ,, i. e. por mostra de hombridade, bravata, e sobrançeria. § ,, A bizarrice do navio ,, V. de Lima c. 14.*

BIZARRO, adj. loução no vestido. *Hist. do Futuro num. 289. § O que tem boa faude. § O homem bem posto. § Arrogante, jactancioso. B. P.*

B L A

BLANDICIAS, f. f. pl. afagos. *Lusit. Transf.*

BLAO, adj. de *Brasão*, azul cor.

BLASFEMAMENTE, adv. com blasfemia.

BLASFEMADO, part. pass. de *blasfemar*.

BLASFEMAR, v. at. amaldiçoar v. g. ,, — *a Deus, aos Santos com palavras impias: Ferreira 1. t. p. 230. § f. Dizer blasfemias de alguém, ou palavras indecorosas contra alguém, com grandes brados o maldizião, e blasfemavão, d'Aveiro c. 43.*

BLASFEMIA, f. f. palavra impia contraria á religião devida a Deos, e ás coisas sagradas. § f. Dito indecoroso, contra pessoa respeitavel.

BLASFEMO, adj. o que diz blasfemias. § Da natureza da blasfemia v. g. ,, *palavras blasfemas.*

BLASMO, f. m. (do *Francez ant. blasme*, hoje *blâme*) reprehensão de que alguém se faz digno, ou que se dá por mal obrar. *Goes Chron. do Princ. c. 46. desus.*

BLASÃO v. *brasão*.

BLASONADOR, adj. jactancioso.

BLASONAR, v. at. descrever, pintar do d'armas. § f. Jactar-se, gloriar-se, he m. § Fallar com soberba, sobrançeria. *Conto 9. ,, apaixonado, e blasfonando se sabiu a leão.*

BLOCAR v. *bloquear*.

BLOQUEADO, part. pass. de *bloquear*.

BLOQUEAR, v. at. fazer bloqueio á p.

BLOQUEO, f. m. Milit. acampamento ma armada, ou corpo de tropas nas avenidas, qualquer praça, para impedir que entre nell corro de gente, ou de munições de qualquer te; assedio á larga.

B O A

BOA variação de *bom* adj., correspondendo substantivos femin. v. g. ,, *boa casa, boa f.*

BOAL, adj. *uva* — especie excellente. *f. 119.*

BOAMENTE, adv. com bondade, fing com boa vontade, sem mostrar repugnancia. *fr. 5. 2.: á boamente. Vida de Lima f. 40 queria boamente, sem máo trato passar esta v. B. Lima. Carta 1.*

BOANA, f. f. de *Leiria*, grande multidão de peixinhos.

BOANOVA, f. f. especie de borboleta

BOATO v. *voato*. *Vieira. boato* he m. e significa a noticia, ou novidade, que se ramente em altas vozes, opposta ao ruído rugir-se.

BOAVINDA, f. f. parabem que se dá feliz vinda, ou chegada d'alguem. *Lobo P. grino Jorn. 10. as boas vindas; dar, receber.*

BOAZ, f. m. instrumento de sopro, ob.

BOBAMENTE, adv. á maneira de bob.

BOBEAR, v. n. haver-se como qu bobo.

BOBEDA v. *abobada*. *Mal. Conq.*

BOBELHES, fazer alguma coisa de b. *fr. adverb. ch. ,, i. e. com pouco tento.*

BOBO, f. m. tolo, estúpido. § Choca que finge de bobo.

BOBODA v. *abobada*. *Barros. Clarin 111.*

BOCA, f. f. a abertura provida de dentes onde primeiramente entrão, e onde se trilha mastigão os alimentos, dos racionais, e outros maes, menos as aves, que tem bico. § f. e Pessoa v. g. ,, *sustenta doze bocas. § A v. g. ,, — do utero, da postema aberta, da ferida funda, da rua, rio, barra, cova, do forro*

co, do estomago, da espingarda, do canhão. § boca do martello, a parte com que se bate. § *ing. perf. f. 7.* § Boca, entrada, principio v. , a boca da noite, huma boca da noite, P.reira 2. f. 98. v.: Castan. L. 3. c. 80. era bo-de Inverno. § Boca, volcão. Castan. L. 6. c. 11. Bocas de fogo, armas de fogo. § Bocas na fa-quebras, moitas no fio, ou gume. § Men-; louvar á boca chea, i. e. despejadamente, e riolamente. § Dizer de boca, vocalmente. § A-ir por boca, ou a boca que queres, i. e. fe-ndo o desejo, e como alguém quer. H. P. f. 3. Arraes 3. 30. § For a boca em Deus, jurar, pezar de Deos. Albuquerque 1. c. 43. § Coisa toda boca, i. e. digna de todo louvor. Ourem ar. f. 595. § Por huma boca, i. e. com unifor-dade em o que se diz. Arraes 3. 18. , confes- por huma boca. § Pôr a orelha na boca, cau- grande admiração. Prestes 75. , a obra não he sa que vos ponha a orelha na boca. § Fazer a ca boa, ou doce a alguém, dispô-lo em nosso or, para se conseguir d'elle alguma coisa. Eu- 1. 1. § Pôr a mão na boca a alguém; faze- callar; atalhar-lhe a respiração, suffoca-lo. Eu- 5. 1. § Dai com a mão na boca, se diz ao e disse blasfemia, ou dito irreverente, impru- te, para o advertir disso. Euf. 2. 7. § De ma- a boca, logo, em continente. Aulegr. 105. BOCAÇA, f. f. boca rasgada, (riñus.) B. P. BOCADINHO, f. m. dim. de bocado. BOCADO, f. m. o que enche a boca de hu- vez. § A porção que se tira c'os dentes. § ns bocados, iguarias gulosas. § Bocado, peça freio, que entra na boca do cavallo. § Boca- f. porção pequena de tempo, caminho. BOCADURA, f. f. boca da peça, canhão. BOCAL, f. m. a boca v. g. , do frasco. § ga do freio do cavallo. § O parapeito que con- heia o peço. § A parte do castiçal onde se em- de o extremo, ou cabo da vella. § Forro, com e se aforra a extremidade da manga do vestido, no fig. bocas de fidalguia, por parentesco re- to de fidalgos, ou pequena nobreza. Camões. escudeiro de solia (panno grosseiro vil) com bo- s de fidalguia, § açamo, que se põem ao ga- quando debulha. § na Artelhar. v. joia da ca. BOCAL, adj. de boca; remedio bocal, o que toma pela boca. BOÇAL, adj. o que não falla ainda a lingua paiz estrangeiro em que se acha, diz-se em al dos pretos captivos, oppondo-os aos ladinos. Rude, singelo, sem arte. Euf. 4. 8. Porque m boçays, doudinhas, enlevadas. § Elefantes bo-

caes, não ensinados para a guerra. P. P. 2. 157. § Ingenho, entendimento boçal, que tem a rude-za, do que não foi cultivado (boçal vem do Ital. bozzo, peça de pedra tosca: daqui esboçar?) BOÇARDAS, f. f. pl. naut. v. buçardas. BOÇAS, f. f. pl. naut. cabos que sustentão a verga no gurutep. BOCAXIM, f. m. tela encerada, para entrete- lar vestidos. BOCEJADO, part. pass. de bocejar, acompa- nhado de bocejos. Aulegraf. 92. v. , longo, e bocejado serão de guarda-roupa, § Coisa que causa bocejos. BOCEJAR, v. n. abrir a boca involuntariamen- te, como succede ao que está entadado, somno- lento. Camões Lus. BOCEJOS, f. m. pl. abrimentos de boca, in- voluntarios, que sobrem ao que tem somno, fo- me, cansaço de coisa que desgosta. BOCEL, f. m. d'Archit. membro redondo, que he a base das columnas. v. astragala. § Na Ar- telharia, moldura que está diante do fogão, con- sta de 1 cordão, e 2 filetes. BOCELINO de bocel, cujo diminutivo he, a parte mais estreita que toca no capitel da columna. Hypotrachelium. BOCELADO, part. pass. de bocelar. BOCELAR, v. at. dar a feição de bocel; or- nar com bocéis. BOCETA, f. f. caixa pequena de papelão, ma- deira, redonda, oblonga, oval. § Trazer alguma coisa em boceta, empapelada, guardada com cui- dado, e mimo. BOCETE, f. m. peça da saia de malhas, e das couraças, da feição de tacha, ou cabeça de prego convexa? Bairos (do Francez bosse?) BOCETINHA, f. f. dim. de boceta. BOCHECHA, f. f. a face do rosto que co- bre os dentes de cada lado. § Inchar as bochechas, irar-se. § Com huma bochecha d'agua, i. e. facil- mente v. g. , desfaço as suas sentenças com huma bochecha de agua, Lobo. BOCHECHADA, f. f. o que cabe na boca enchendo as bochechas. § Golpe dado nas boche- chas. Aulegraf. 136. dar—, sopapo. BOCHECHÃO, f. m. ch. golpe nas boche- chas. BOCHECHUDO, adj. o que tem grandes bo- chechas. BOCHORNO, f. m. Provinc. vento quente; calor abafado, de fol, ou queimadas. BOCICODIO v. boquifeco. B. P. tolo. Aule- graf. 163. mancebos bocicodios, (do Francez antigo Bociquaut?)

BOCIO, f. m. papo na garganta.

BODA, f. f. o noivado; o festim que se faz por occasião delle: *vodas* he o mais usado.

BODE, f. m. o macho da especie cabrum; cabrão.

BODEGA, f. f. taverna movivel, como as de feiras, onde se come, ou bebe.

BODEGUEIRA, f. f. a que tem bodega.

BODEGUEIRO, f. m. o que trata em bodega.

BODIÃO, f. m. peixe da costa, que se cria em pedra, de cor parda, a cabeça assemelha-se á do ruivó, he de pelle, tem pintas doiradas. *Capito; cephalus*.

BODO, f. m. festim de comer, que antigamente se fazia nas Igrejas, por occasião de alguma solemnidade, satisfação de voros, &c. nelles comião os pobres; e os Irmãos da irmandade. § Qualquer festim. *Simão Machado* f. 69.

BODOQUE, f. m. arco com duas cordas, e hum rede no meio, na qual se põe a balla, ou pellouro de barro, com que se atira. § *Bêsta de bodoque*, aquella a que estava unido o bodoque, o qual hoje se atira á mão.

BODRIE v. *boldrié*.

BODUM, f. m. catinga de bode.

BOEIRO, f. m. cano d'agua. v. *bueiro*.

BOENS, f. m. pl. Af. balizas, marcos de terras.

BOETA, f. f. v. *boceta antiq. Couto. Castanheda*, e *Andrada* dizem *bueta*, cofre para dinheiro, e preciosidades.

BOFAR, v. at. lançar do bofe, ou ás golfadas v. g. ,, *sangue. Leão Chron. de D. Fernando*. § f. Jactar-se v. g. ,, *bofar privanças. Eufr. 1. 1.* § Fallar muito. *Eufr. prol.*

BOFARINHEIRO v. *bufurinheiro*.

BOFA'S, por *bofé*, palavra Comica, *Simão Machado*, e *Eufros. antiquada*.

BOFE, f. m. Anatom. parte do corpo animal que se dilata, e contrahe, quando respiramos, e serve principalmente para a funcção da respiração. § *Homem de bons bofes*, i. e. de bom coração incapaz de fazer mal. *Eufr. 1. 6. he os melhores bofes de criatura; homem de bofes lavados*, i. e. singelamente bom, sem má tensão: *isento dos bofes*, o que he de condição isenta, desamoravel, desabrida. *Eufr. 2. 7.: deitar os bofes pela boca*, dizemos com exaggeração para dar a entender o grande cansaço d'alguem. *Arte de furtar. § Mostrar os bofes*, fallar ingenuamente, dizer o que entende, dar a conhecer os seus sentimentos. *Aulegraf. 42.*

BOFE', adv. alterado de *â boa fé*, *antiquado C. Filod.*

BOFELHAS, adv. o mesmo.

BOFETA', f. m. lençaria d'algodão Afian mui fina, e tapada.

BOFETADA, f. f. golpe com a mão aberto dado no rosto. § f. Desteita que se faz a quem.

BOFETÃO, f. m. v. *bofetada*.

BOFETE, f. m. especie de banca lavrada melhor pão, que o ordinario, e com mais curiosidade.

BOFETE, f. m. ch. diminut. de *bofetão*.

BOFETEAR v. *esbofetear*.

BOFORINHEIRO v. *bufurinheiro*.

BOGA, f. f. peixe vulgar, *boscas*. § v. *v. arrancada*.

BOGUEIRA, f. f. cova onde se acólhe boga.

BOI, f. m. pl. boiz, e boizes. *Ord. Manuel. 1. T. 44. § 29. v. aboiz.*

BOI, f. m. o macho da especie vacum. § *marinho*, peixe deste nome. § *Bois de Deus*, sectos vermelhos que andão nos malvares. § *na Asia*, o escravo, que leva o sombreiro de Lobo. § *Boi t. ch.* o que entretem amiga por fiel.

BOIA, f. f. pedaço de madeira leve, que a sobreaguada, e atada á ancora, para mostrar o ella está surgida. § *Boia da salvação*, barril tapado, com hum bandeirinha, que se deita quando cahe homem ao mar, para se foster gado a ella. § As rodas de cortiça que aconhão a rede de pescar.

BOIADA, f. f. manada de bois.

BOJADOR, adj. que boja v. g. ,, o Cabo jador. *Barros*.

BOIÃO, f. m. vaso de barro com bojo, do, para conservas, &c. *H. D. 3. p. L. 1. c. 4.* BOIANTE, part. at. de *botar*, que boia não vai muito mettido debaixo d'agua, v. navio leve, pouco carregado, e que por isso de bem. § f. *Ver-me-heis com meu desejo boia*. i. e. comprido, e livre d'embaraços. *Eufr. 5.*

BOIAR, v. at. v. aboiar. § v. n. andar a boia sobreaguada sem ir ao fundo.

BOJAR, v. n. fazer bojo, ou barriga, v. porção da costa, ou cabo que sahe do lançar to recto, e se faz convexo; a parede, a cheia de vento: e activamente ,, o vento boja vélas.

BOIDANHA, f. f. herva, que trepa nas des.

BOJO, f. m. a convexidade, e prominencia ou barriga, que tem os vasos cuja capacidade augmenta em parte, e depois estreita. § *Tira*

uma coisa do bojo a alguém, fazer-lhe dizer o
greto. *Aulegraf.* f. 16. § Homem de grande bo-
jo, i. e. sustinimento; ter bom bojo para dissimu-
lar. *V. Cartas* t. 2. f. 128. § Capacidade; não te-
r bojo para tão grande contentamento. *Palm.* 3.

BOJARDA, adj. *pêra* —, especie, que tem
apparencia, e bom sabor.

BOIEIRA, adj. *estrella* — v. *Bootes*.

BOIEIRO, f. m. *pastor de manada de bois* v.
queiro.

BOIS v. aboïs. *Cahir na boïs*, fig. no laço,
na trampa, cahir no engano, e laço que nos
arrastão. *Enfr.* 1. 3.

BOJUDO, adj. que tem bojo.

BOLA, f. f. peça de madeira, ou marfim so-
ta, ou ôca, esferica. § f. e ch. a cabeça. § *Jo-*
da bola, que se joga derribando huns tantos
outros com bolas de madeira.

BOLACHA, f. f. pão abiscoitado, e chato,
provisão para o mar.

BOLADA, f. f. o golpe de bola no jogo. §
esta bolada, famil. deste ferro, desta vez, deste
golpe. § *Na artilhar.* a parte do canhão que vai
fornecer munhões até á boca. *Exame d'Artilh.*

BOLANDAS, f. f. pl. *ir em bolandas*, famil.
quando, á roda pressa.

BOLANDEIRA, f. f. roda do engenho de
moer.

BOLAR, v. at. derribar os páos com a bola, dar
de se dirigia a pontaria. § f. Acertar, ter bom
acesso em negocio contingente. *Enfr.* 5. 5. f. 191.
f. 118.

BOLATIM, f. m. homem ligeiro, que se ex-
erce com commissão que requer pressa. *Port. Rest.*
2. 4. no fim.

BOLDRIE, f. m. (do antigo Francez *Baul-*
rie) cinta de coiro, com humra peça de que se
pende a espada.

BOLEA, f. f. das sejes, peça de pão torneada,
fixa na lança do coche, onde se atão os tiran-
das mulas dianteiras, e esta he postiga: na bo-
leira se prendem as bestas do tronco.

BOLEADO, part. pass. de *bolear*. *Exame de*
ilheiros.

BOLEAR, v. at. arredondar, o que era agu-
do. v. g. *forma de sapato boleado*. § v. bor-
rar a peça. § Dirigir a boleza.

BOLEIMA, f. f. bolo grosseiro. *D'Aveiro* f.
2. § f. e ch. homem molle, para pouco.

BOLEO, f. m. pancada da pella, depois de
pullo. § *De boléo*, i. e. de pancada, de re-
bate. § *Dar hum boléo na bolsa*, fazer despeza;
fazer humra estafa. *Arte de furt.* cap. 52. § *Mo-*

ça d'entre pulo, e boléo, na idade nubil, casadoi-
ra. *Enfr.*

BOLETA, f. f. fruto do carvalho, azinheira,
&c. serve para ceva dos porcos.

BOLETIM, f. m. bilhete militar pelo qual se
manda aos paisanos, que dem aposentadoria aos
soldados, onde não ha quartéis.

BOLETO v. boletim. § Cugumélo.

BOLHA, f. f. empôla cheia de agua, na
pelle.

BOLHELHO, f. m. a torcida da çugidade que
faz esfregando as mãos, quem as tem sujas, e
humidas. § *B. P.* 7. edição. *verte semilixula &c.*

BOLIÇO, f. m. v. reboliço, alteração da paz
na Cidade.

BOLIDO, part. pass. de *bolir*: a terra bolida,
i. e. levantada, de paz alterada. *Castan.* L. 5. c.
71.: o negocio bolido v. *Bolir*.

BOLINA, f. f. cabo, que prende a vela a
amurada, quando se manobra, para tomar o vento
por banda. § *Bolina alada*, o mesmo que teza.
§ f. *Atrelar outra bolina*, ter outro modo de proce-
der. *Prestes* f. 14. v.

BOLINADO, part. pass. de *bolinar*.

BOLINAR, v. at. marear o navio á bolina. §
v. n. velejar á bolina.

BOLINETE, f. m. naut. páo roliço, que está
fixo na coberta, de maneira, que se mova, e
borneie de bombordo, a estribordo, tem hum vão
por onde joga o Pinçote.

BOLINHA, f. f. dim. de *bola*.

BOLINHO, f. m. dim. de *bolo*.

BOLINHOLO, f. m. dim. de *bolo frito*.

BOLIR, v. at. mover, agitar. *Lus. Transf.* p.
3. o vento bole os arvoredos. § v. n. Pôr em mo-
vimento v. g. *bolir com a cabeça, asas*. § En-
tender com alguém, inquietando-o. § *Bolir em*
algum negocio, tratar delle. § *Tocar em alguma*
coisa. § *Ferver*.

BOLO, f. m. massa de farinha com varios tem-
peros, cozida ao forno, e em geral de forma re-
donda. § *No jogo*, os tentos, ou dinheiro, que
estão na meza, e resulta das contribuições, enra-
das, ou respostas dos parceiros.

BOLONIO, adj. fam. indouto, idiota.

BOLOR, f. m. são huns fiozinhos, como mus-
go delgadissimo, que crescem á superficie dos cor-
pos encerrados em lugares humidos; e talvez são
humas manchas contrahidas pelas coisas encerradas
do modo sobredito.

BOLORENTO, adj. que tem bolor. § f. e fa-
mil. velho, antigo, a fama *bolorenta*.

BOLOTA, f. f. fruto do feitio de boleta, que
se produz na Enzinheira, he doce, e come-se. §

Obra de Sirgueiro, de torçal, redonda. *Guia de Cazad.* f. 147.

BOLSA, f. f. saquitel de lençaria, seda, &c. com ponto de meia, ou rede, e talvez de malha em metal, no qual se tem o dinheiro. § f. O dinheiro contido nella. § *Bolsa seca*, i. e. vazia. *Eufr.* 4. 6. § Saco longo de seda, &c. onde se mette a trança do cabelo. § *Bolsa*, praça do Commercio. § *Bolsa f. m.* a pessoa em cuja mão se ajuntão as contribuições para alguma despesa comum de muitas pessoas.

BOLSA DE PASTOR, f. f. herva de folhas compridas, rasteiras, e espalhadas pelo chão, de cujo meio sahem hastas delgadas, e ramosas, que dão flores de quatro folhas brancas, cruzadas.

BOLSADO, part. pass. de *bolsar*.

BOLSAR v. aborçar. § v. n. fazer bolsos, e folles, o vestido mal talhado, que não está bem assentado no corpo.

BOLSARIA, f. f. a bolsa de comunidade.

BOLSEIRO, f. m. o que faz bolsas. § O que tem a bolsa da comunidade.

BOLSINHA, f. f. dim. de *bolsa*.

BOLSINHO, f. m. dim. de *bolso*. § O *bolsinho das espigas*, onde está envolto o grão, *Lobo*. § O *bolsinho*, toma-se pela porção de dinheiro destinada para as despesas miudas, e particulares dos Reis, Principes, &c.

BOLSO, f. m. algibeira. § O *bolso dos testiculos* v. o escroto. § O folle, que faz o vestido mal talhado, ou mal cosido, que não assenta lizamente. § *Bolso de vella no navio*, pequena parte della enfunada pelo vento.

BOM, adj. o que he util para a conservação física, ou restituição de alguma coisa a seu estado natural v. g. ,, *este alimento*, *este remedio he bom*. § Que tem utilidade, e prestimo v. g. ,, *madeira boa para construção*. § Que he conforme á lei moral v. g. ,, *acção boa*. § Favoravel, prospero v. g. ,, — *vento*. § *Sereno* v. g. ,, *dia*, *tempo*, *noite*. § *Habil*. § *Grande* v. g. ,, *hum*, *boa hora*, *legua*. § *Bom*, muito v. g. ,, *ha bons dias*. *Castan.* 1. 185. *dahi a bons dias*, e *L.* 2. p. 105. § *A bom tempo*, i. e. opportunamente. § *Os homens bons de alguma terra*, os homens de probidade, boa reputação, e abonados: no *Nobiliar.* pag. 68. se faz menção de hum homem bom irmão del-Rei d'Inglaterra, donde homem bom equivalia a Fidalgo, nobre. § v. o art. *Cidadão*.

BÓA, variação femin. de *bom*, ou *bão* como dantes se escrevia. *Barros Cart.* f. 54. ,, *bõas cousas fizerã* ,,

BOMBA, f. f. d'Artilh. vaso de ferro, papel, atacado de polvora, e mitralha, que lança por meio dos morteiros. § *Maquina*, consiste em hum tubo vasado polo meio, em jo vão anda hum embolo, a que está pegada ma manga de páo, e levantando-se o embolo zonchando, sobe polo vazio que elle deixa a de algum poço, e vasa-se por hum orificio, está ao lado da bomba: destas nauticas ha *bomba de zoncha*, e de *roda* *H. Naut.* t. 3. § *Hatras* mais complicadas, que andão sobre rodas tem grandes canudos de sola, para se aguar al lugar, de que se usa para apagar fogos. § *E* fin ha bombas manuaes para regar jardins. § o postigo, ou alçapão do sobrado, por onde lança palha na mangedoura. § *Bombas de fogo* d'artificio usado nas praças sitiadas para lumiar os muros de noite. *Castan.* 6. c. 50.

BOMBACHAS, f. f. pl. calças largas.

BOMBARDA, f. f. d'Artilh. canhão grosso, curto, de grande alma, antiq. § *Polvora de barda*, a grossa, para artilharia, oppõem-se espingarda.

BOMBARDADA, f. f. tiro de bomba. *Freire*.

BOMBARDAR, ou BOMBARDEAR, (este he mais usado) canhonear, atirar bomba contra alguma praça, ou posto. *Freire* v. *esbardear*.

BOMBARDEIRA, f. f. abertura entre mer ou postigo por onde se mette a boca da bomba, e parte do seu comprimento. *P. P.* 2. 61.

BOMBARDEIRO, f. m. o que faz bombas. § O que as assesta, e aponta para atira

BOMBARDETA, f. f. dim. de *bombarda*. *C.* L. 5. c. 44.

BOMBAZINA, f. f. hum droga de algofustão.

BOMBEADO, part. pass. de *bombear*.

BOMBEAR, v. ar. combater a praça com bas. *Bellidor.* t. 4. p. 80.

BOMBEIRO, f. m. o que sabe a compo das bombas de guerra, e modo de as atira ,, *hum* *companhia de bombeiros*.

BOMBIX por bixo de seda. *Barbuda* *nidos*.

BOMBORDO, f. m. Naut. o lado da ná posto a *estribordo*. *Naufr. de Sep.* 73.

BÓO, adj. v. *bom*, como hoje se escreve.

BONA, f. f. *bona xira*, (de *bonne chere* ces) bom pasto, meza regalada. *Prestes* f. 4.

BONACHÃO, adj. fam. homem de

BONACHEIRÃO } natural, que está por

BONACHO } de boa avença.

BON

BONANÇA, f. f. bom tempo no mar, para navegação. § Nos bons authores se acha frequentemente navegar com ventos bonanças, *mar bonança*. Barros. V. do Arcebispo L. 4. c. 29. *bonança* no fig. tempo prospero, em que somos todos, bemaventurados. Palmer. 4. p. f. 12. *bonança de suas coisas*, i. e. o prospero estado ellas. Arraes 10. 23.

BONANÇOSO, adj. em que ha bonança v. g. mar; o vento *bonançoso*, toma-se por trazo, em que se vinga, e furde pouco. *Albuq.* 4. p. c. he menos, que calmo. § f. Prospero v. g. *bonançosa fortuna*. Tempo d'Agora 2. 23.

BONDADE, f. f. a qualidade de ser bom físi-
ca, ou moralmente. § Acção de humanidade, cortezia, favor, mercê. § *Bondades*, por boas artes, virtudes, ou na destreza do corpo, e for-
as, ou na cultura do ingenho, e juizo, ou nas
tudes moraes. B. Clarim. frequent.

BONECA, f. f. figura imitando mulher, de
pelão, pannos, &c. o *Boneco* imita o homem
outros dizem *bonecras*, e *bonecos*, mais usual-
mente. Apol. Dial. f. 90. diz *bonecas*.

BONEJA, f. f. ch. amiga, dama a quem se
quetta, e talvez meretriz. *Ulisipo* f. 142.

BONETE, f. m. barrete, que se usa com cham-
e em casa.

BONICOS, f. m. pl. pleb. o excremento dos
mentos.

BONIFRATE, f. m. bonecro, automato, que
move por engonços. § Pessoa, que pecca contra
gravidade, e decoro de seu estado, lexo. *Uli-
f. 31. a mulher não ha de ser bonifrate*.

BONINA, f. f. florzinha mimosa do campo:
beijoim de boninas v. *beijoim*.

BONINAL, f. m. lugar onde ha boninas.

BONISSIMAMENTE, adv. com muita bon-
de, optimamente. *Pinheiro*, e *H. dos Tavor*.
194.

BONISSIMO, superlat. de bom. *Arraes* 2. 10. e
34. foi *bonissimo*, depois de ser Rey foi *malissimo*.

BONITO, f. m. especie de Atum.

BONITO, adj. lindo, de bom parecer; menos
de formoso, e bello.

BONZE, ou

BONZO, f. m. sacerdote do Japão.

BOOTES, f. m. Astron. signo celeste, que
está junto á Ursa maior, e consta de 23 es-
ellas.

BOQUEADA, f. f. v. bocejo. B. P.

BOQUEJAR, v. n. abrir a boca. *Pinheiro* 2.
142. § Fallar por entre dentes; dizer em segre-
o. § Tocar com a boca. B. P. § Murmurar, cen-
urar. *Eufr.* 1. 3.

BON

189

BOQUEIRÃO, f. m. quebrada, aberta, co-
mo grande boca, em muro, vallo, ou qualquer
defeza. *Castan.* 6. c. 60. e 101. B. P. 2. 107. §
Voragem. B. P. § Grande boca de rio, ou ca-
nal. B.

BOQUELHO, f. m. — do forno, buraco pe-
queno ao pé da boca.

BOQUIABERTO, adj. que tem a boca aberta
como o corvo. § Pasmado.

BOQUICHEO, adj. fallar *boquicheo*, abrindo
a boca, e pronunciando clara, e distinctamente,
nós fallamos *boquicheos* com mais majestade, e fir-
meza. Oliveira Gram. Port. cap. 7.

BOQUIFRANZIDO, adj. o que frange a bo-
ca, *depressus ore*.

BOQUIM, f. m. bocal posição da corneta,
pelo qual se sopra, e tange.

BOQUIMOLLE, adj. brando da boca v. g.
cavallo.

BOQUINHA, f. f. dim. de boca. § Peixe do
rio de Cuama, semelhante á favelha, tem mui
pequena boca, e pouca espinha.

BOQUIRROTO, adj. fallador, boca rota,
que não guarda o que sabe.

BOQUISECO, adj. ficar —; mudo; immu-
decer.

BOQUISUMIDO, adj. que tem a boca su-
mida, como aquelles a quem faltão os dentes dian-
teiros.

BOQUITORTO, adj. que tem a boca torta.

BORAX v. Tincal.

BORBADILHO v. bordadilho.

BORBOLETA, f. f. insecto, que tem asas
delgadas, e farpas na cabeça, de que ha varias
especies. § Planta, que dá flores do mesmo no-
me.

BORBOLHÃO v. *borbulhão*. F. M. c. 96. „
rebutando a terra em *borbolhões* d'agua.

BORBORINHA, ou **BORBORINHO** confu-
so estrondo, rumor, murmurinho, sussurro de gen-
te junta. *Lobo Prim. Flor.* 7. Sá M. *Ejirang.* f. 101.
dis *borborinho*.

BORBOTE, f. m. grossuras, e outros defeitos
de qualquer fiado, que não he igual, é bem tira-
do. *Exame d'artilh.*

BORBOTOES, f. m. pl. ou *borbulhões*, gran-
de olho d'agua que rebenta, e fig. do sangue, do
fogo, e outros fluidos: *Vieira*, „ *borbotões* de fogo.
que rebentão da fonalha.

BORBULHA, f. f. empola pequena, que bro-
ta a cutis, ou pelle. § *Borãozinho* vermelho na
pelle. § O fervor d'agua, *Camões*, „ *hum* fonte
que em *borbulhas* nasce. § *Borbulha* da arvore,
olhozinho que brota, logo que rebenta, antes
de

de passar a gomo; *enxertar de borbulha*, i. e. applicando ás arvores, em que se enxerta, a borbulha de outra.

BORBULHÃO, f. m. a agua que sahe fervendo, e com força d'algum oiho, e inchada. *Palmerim* 3. parte, *escumas que saem em borbulhões*.

BORBULHAR, v. at. fazer que as arvores lancem borbulhas. § v. n. *Borbulhar a arvore*, deitar borbulhas. § Rebentar, sahir em borbulhas algum liquido.

BORCADO v. brocado. *Castan.* 6.

BORCAR, v. at. v. emborcar.

BORCELO, f. m. fragmento; daqui vem *desborcelado*, *Cardoso. B. P.* diz que he pedaço, &c.

BORCO, f. m. *dar de—*, emborcar, voltar o vaso com a boca para baxo.

BORDA, f. f. a extremidade da boca do vaso; do bocal do poço; da praia, da ribanceira v. g. *„ a borda do mar, do rio; da banca, da tunica; da capa. Chron. J. 3. 1. p. c. 33.*

BORDADA, f. f. sorte de vela de navio. *Coutinho* f. 41. § *Bordada d'artilharia*, descarga dos canhões, que estão allestados, em cada hum dos bordos do navio.

BORDADEIRA, f. f. mulher, que borda.

BORDADO, part. pass. de *bordar*. v. o verbo, *nuvens bordadas de ouro*.

BORDADOR, f. m. homem que borda.

BORDADURA, f. f. o lavor que se faz bordando.

BORDALENGO, adj. bardo, crasso, estupido. *Tempo d'Agora* 2. 61. v.

BORDALO, f. m. peixe *silurus*, i.

BORDÃO, f. m. bastão, vara, a que alguém se encoستا, e arrima, para andar mais seguro. § f. Arrimo. § Palavra, ou palavras, que alguém repete com frequencia viciosa. *Lobo Corte D.* 8. § Corda grossa dos instrumentos musicos, que fere oitava abaixo. § *Bordão*, corda de arco de atirar.

BORDÃOZINHO, f. m. dim. de *bordão*.

BORDAR, v. at. guarnecer a borda, ou ornála. *Palmer.* 3. p. p. 24. v. *„ escudo bordado de huma guarnição forte*, § Recamar com lavores relevados pola borda v. g. *„ o vestido*; e fig. recamar de fio, por qualquer parte. § Dizemos que *as arvores, e arbustos bordão as margens do rio*, i. e. que a acompanhão, &c. § Chegar até á borda v. g. *„ a agua contida em algum vaso, poço, tanque*.

BORDEAR, v. n. ant. v. bafordar. *Severim. Not. p.* 34. *tirar atavolado, ou bordear*.

BORDEJAR, v. n. fazer o navio diverbordos, levar diversos rumos. § Crusar em alguma paragem, altura, ou estancia. *Epanasfora* 195. *„ que procurando conservar-se na altura* 38 gr. e $\frac{2}{3}$, 50 leguas apartada da Costa bordeasse até 20 de Outubro. *Pinto Per.* 1. c. 29.

BORDEL, f. m. manecbia, putaria, lupanar, casa onde estão mulheres devassando seu corpo e honestidade. *Cancioneiro de Resende* fol. XX. c. 3. *Porque dentro no Bordel, como fora delle cay*.

BORDO, f. m. o lado do navio. § f. O navio v. g. *„ ir para bordo*. § O rumo que o navio leva, as proas que faz. §—d'artilharia outros dizem *bordada* v. § *Navio d'alto bordo*, o que tem tilhas, pontes, ou cobertas. § *Dado fig. „ coisa d'alto bordo*, não vulgar v. g. *„ famentos d'alto bordo. Eufr.* 1. 3. § *Fazer bordo*, he fazer voltas, ora sobre hum bordo, ora sobre outro para poder vingar algum caminho, quando o vento lhe he contrario.

Borda. *Lusit. Transf.* § O parecer de que alguém está, intento, humor v. g. *„ pôr-se em bordo*, fazer alguma coisa. *Eufr.* 5. 1. 169. v. *„ estar do tro bordo*, d'outro parecer, resolução. *Eufr.* 4. *„ levar bordo com alguém*, haver-se, portar-se. *Castan.* 1. 91. § *Bordo*, madeira (*acer is. Ord.* 1. 52. § 2. *Madeira, taboado, bordos*, fr. he especie de carvalho.

BOREAL, adj. da parte do Norte. § *Aurora Boreal*, phenomeno meteorologico, he hum especie de nuvem transparente, e luminosa, e as vezes apparece á noite no horizonte, da parte norte, e raras vezes do sul.

BOREAS, f. m. poet. o vento Norte.

BORELHO, f. m. v. *borrelho*.

BORGUINHOTA, f. f. huma carapuça, e certo feitio desusada hoje.

BORJACA, f. f. sacco em que o caldeireiro que vende pelas ruas, leva as peças que compo e vende.

BORJACOTES: figos—especie d'elles, e tem a massa por dentro vermelha.

BORIL v. *buril*, e deriv.

BORLA, f. f. barrete doutoral, ornado com franjas, e requifes, e outros lavores de fircue

BORNAL v. *burnal*.

BORNEADO, part. pass. de *bornear*.

BORNEAR, v. at. d'artelh. *bornear a peça*, volta-la segundo a pontaria, que se quer fazer mettendo-lhe as alavancas, ou pés de cabra p baxo da culatra, &c.

BORNEIO, f. m. movimento com direcção circular, em giro. § A extremidade da lança de just BOR

BOR

BORNEIRO, adj. *trigo*—, moido com a ra negra dos moinhos, que se chama borneira. *Prestes f. 70. v. „ amor de cacaracá, amor bor-*
o, amor asmo. „
BORNEO v. borneio.
BORNI, f. m. ave de rapina que se ceva em as, coelhos, perdizes, &c.
BORNIDO, e deriv. v. *burnido*.
BOROA v. *broa*. *Castan. 2. p. 62. Cron. J. 3. 4. 98.*
BORQUEDO v. *borco*. *Prestes 22.*
BORRA, f. f. a parte grosseira de algum li- o, que assenta, e faz pé. § As fezes, e paduras v. g. „ *do cebo*. § A parte mais grossa da seda, barbilho.
BORRAÇAL, f. m. lugar cheio de lamas, e rto de herva. *B. P.*
BORRACHA, f. f. vaso de coiro, ou gomma ca, com bojo, e gargalo estreito, para dei mezinhas; para levar agua, ou outro liqui- e entre os mineiros serve de guardar oiro pó.
BORRACHÃO, f. m. augment. *de borracha*. § *borrachão de Campanha* v. forriol. § *Borrachão* pa- olvora na artelharía.
BORRACHEIRA, f. f. bebedeira, b. bedice. ch.
BORRACHEIRO, f. m. homem, que faz achas.
BORRACHERIA v. *borracheira*. *Sá Mir. Vi f. 261.*
BORRACHIA, f. f. *vasosinho*, com que os Ou- deitão o tincal para soldar oiro.
BORRACHICA, f. m. ch. *homem bebado*.
BORRACHICE v. *borracheira*.
BORRACHO, adj. fam. bebado.
BORRADO, part. pass. *de borrar*. *Arraes 8. „ borrada em ti a imagem de Deus „*
BORRADOR, f. m. o borrão, rascunho d'al- a escritura. § Debuxo imperfeito. § Pintor eiro, rude. *Camões Oitavas 6.*
BORRADOR, adj. *papel*—, passento, ma- rrão, pardo, sem colla sufficiente.
BORRADURA, f. f. acção de borrar. § Os s com que se borra a escritura.
BORRAGEM, f. f. planta de folhas quasi re- das, pelludas, alguma coisa picantes, e aspe- ao tacto, lança flores azues, purpureas, bran- he medicinal.
BORRAINA, f. f. o colxão dos arções das s, pela parte de dentro.
BORRALHEIRO, adj. fam. amigo de estar borralho, para abrigar-se do frio. § *Gata bor- eira*, a mulher caseira, que anda lidando em , e por isso menos acciada. *Ulisipo f. 14.*

BOR

191

BORRALHO, f. m. resto de brazido, com cinzas que o cobrem. § *Calma*—v. *calma*.
BORRÃO, f. m. nodoa de tinta, que cahe na escritura. § *Escritura com emendas*. § *Daqui sair a escritura dos borrões; limpá-la; tirá-la dos bor- rões; estar em borrão*. § *Rascunho*, debuxo. § *Borrão*, peça da *Imprensa*, v. *morrão*. § *Defeito do panno de lá mal tecido*.
BORRAR, v. at. lançar borrão, ou nodoa de tinta. § *Rabiscar com penna, e tinta*. § *Apagar a escri- tura com traços de tinta, que a cegão*. § *Borrar vulg.* lançar os excrementos v. g. „ *ninguem as calçou, que as não borrasse, i. e. ninguém se metteo a fazer al- guma coisa, que não errasse de algum modo, ou todos fomos sujeitos a desacertar*.
BORRASCA, f. f. tormenta repentina, e fu- riosa de vento, e chuva. § f. *Trabalho*, inquieta- ção, sobrevento v. g. „ *fortuna adversa, e tor- mentosa na borrasca da Corte „ Tempo d' Agora 2. 23.*
BORRASCOSO, adj. em que ha borrascas v. g. „ *mares*—; o *inverno*.
BORRASSEIRO, f. m. chuveiro de chuva miuda, passageiro.
BORRECO, f. m. *certo carneiro de guia*.
BORREFO, f. m. *B. P. verte pullus implumis*, o pinho desplumado, ou tem pennas disle dos Pombos.
BORREGA, f. f. *de borrego* v.
BORREGADA, f. f. rebanho de borregos.
BORREGO, f. m. os machos do gado ove- lhúm, tem este nome desde que nascem, até que a lá faça hum anno: v. *barro*.
BORREGUEIRO, f. m. o guardador de bor- regos.
BORRELHO, f. m. ave aquatica, da grande- za do estorninho, parda, com barriga branca, de bico, e pernas compridas.
BORRENA v. *borraina*. *Rego*.
BORRETO, adj. cheio de borra.
BORRETEADURAS, f. f. pl. emendas, com que se borra a escritura, frequentes.
BORRETEAR, v. at. riscar muitas vezes o rascunho, minuta. *B. P.*
BORRIFADO, part. pass. *de borrifar*.
BORRIFAR, v. at. soltar em gotas miudas v. g. „ *e a Noite seus orvalhos borrifava*. § *Hume- decer com borrifos* v. g. „ *borrifar com agua fria*. § v. *Borrifo*.
BORRIFO, f. m. gotas miudas, que se sol- tão da boca apertando os beiços. § *Gotas miudas de chuva*. § f. *Borrifos de oiro nas armas bran- cas*, pequenas manchas. *Palmerim 3. part. pag. 10.*
BORRISCADA, f. f. trovoadá com chuva, e vento. *Castan. L. 6. c. 13. p. 20. e L. 7. c. 19. deu- lhe*

lhe tão bravo temporal de vento ... e escapando desta borriscada. Aulegraf. 162. v. Hist. N. t. 1. f. 382.; á pag. 402. ,, o vento levava as ondas em chuvinhos, e borrisçadas: ,, parece significar o mesmo que borraffeiro. § De borrisco talvez se formou a borrisco fr. adverbial, por semelhança das muitas gotas, que formão a borriscada.

BORRO, f. m. o macho da especie ovelhum quando tem mais de hum anno de idade, e inda não fez dois v. *borrego*.

BORTOEJA v. *Brotoeja*.

BORZEGUEIRO, f. m. official que faz borzeguins.

BORZEGUIM, f. m. bota justa atacada, que chega á metade da perna; hoje dizemos botins.

BORZOLETA, f. f. bolça de coiro, com humma abazinha, que lhe cobre a boca, e na aba tem fechadura, ou liga.

BOSCAGEM, f. f. bosque, multidão de arvóres, e plantas. *Elegiada f. 49. v. § na Pint. a representação de bosques.*

BOSCAREJO, adj. que pertence ao bosque. *Viriato Trag.*

BOSEAR, v. at. o fallar os animaes, com que se lida, para os despertar, e governar. *Ar-raes. 2. 4. folgará de aguilhoar, e bosear os boys.*

BOSFORO, f. m. estreito, canal, ou garganta entre duas terras firmes, por onde hum mar se communica com outro.

BOSINA, f. f. especie de trombeta curva de corno, metal, marfim. § *A bosina naut.* tem bocal, he de lata, e direita, como clarim, tem a boca inferior divergente. § *Buzio.* § Huma constellação, por outro nome *Ursa menor*.

BOSPHORO v. *bósforo*.

BOSQUE, f. m. sitio povoado de arvóres, e mata, que serve para caça. § f. *Bosque de vícios*, por multidão. *Chagas.*

BOSQUEJADO, part. pass. de *bosquejar*.

BOSQUEJAR, v. at. da *Pintura*, pintar as figuras com seu colorido, sem lhes lançar os contornos, ou perfis, nem lhes dar a ultima mão. § f. Descrever incompletamente, e sem a ultima perfeição os pensamentos. § *Bosquejar algum negocio*, chegá-lo a estado, que só lhe falta ser concluido, e ultimado.

BOSQUEJO, f. m. o primeiro debuxo, ou pintura, que não levou ainda a ultima mão, ou retoque. § f. *O bosquejo de huma Republica.* § *Ulis. 10. 6. entre os bosquejos de suaves cores vão nascendo os primeiros resplandores.*

BOSQUETE, f. m. dim. de *bosque*.

BOSQUEZINHO, f. m. dim. de *bosque*.

BOSTA, f. f. o excremento de animaes como boi, cavallo; mas propriamente do boi.

BOSTELLA, f. f. pustula, ferida.

BOSTELLOSO, adj. cheio de bostellas.

BOTA, f. f. calçado, que cobre o pé, e na acima, ou bem junto do joelho. § *Bota cada*, se diz da que he aberta por hum lado, e apertada com fivellas, ou cordões. § *Botas d'a* as que são fortes, de sorte que as não pã agua facilmente. § *Assobiar ás botas*, fr. frustrar alguém, baldar as esperanças, que havião dado, as promessas, calotear. *Eufr.* § *Bota*, especie de borracha, de levar agua vinho. *Elegiada f. 62. v. § Duarte Nunes* gr. p. 74. diz que leva a bota 3 quartos de humma vasilha, a que se chama *bota abatida*, qual se desfaz, e se mette nas adegas por das pipas.

BOTADO, part. pass. de *botar*.

BOTAFOGO, f. m. peça do artilheiro, vai o morrão de pôr fogo ao canhão. *Amaral* f. O que atiza discordias.

BOTAFOGO, adj. que vomita fogo. *vomita.*

BOTALOS, f. m. pl. naut. paos, com f de tres bicos nas pontas, que servem para f garem os cutellos, e sendo botalós mais gro para largar as varredouras, que vão polos la os botalós afastão tambem o navio que v bordar.

BOTANICA, f. f. Parte da Historia Nat em que se ensina tudo o que respeita ao Vegetal.

BOTANICO, adj. que respeita á Botani O que sabe Botanica.

BOTÃO, f. m. olho, ou borbulha da pl donde se desenvolve o renovo, ou gommol flor envolta ainda, que não abriu. § *Peça da* pa, ou vestidura, redonda, esterica, ou p convexa, ou chata, que entra nas cascas, o toeiras, para apertar o vestido. § *Pustula.* § *tão de fogo*, cauterio applicando-se hum bot ferro em braza. § *Instrumento de espingara* que serve de examinar onde os canos tem ou menos bala, e os adarmes que levão. *Ej Perf. f. 16.*

BOTAR, v. at. lançar, expellir com for Pôr. § *Sahir para fóra v. g. ,, da barra.* 2. 3. outros dizem *botar de fóra*, (*Albuquerque* e neste sent. he neutro. § *Botar a fogir*, la se a fugir. § *Botar alguém a perder*, cau sua perda, ruina. § *O cabo, ou ilha bota par gum rumo*, i. e. estende-se, e assim o parcel *Botar ferro*, lançar ancora. *Amaral 3. § 1 a espada ao pescoço*, *Eneide 11. 3. § Bota dentes*, fazer perder o fio, de sorte que cu

BOT

atigiar, effeito que causão os acidos. § *Botar as*
res, desfaiar. § Chegar terra nova ao meloal.
Botar, fazer boto v. g. ,, os fios da espada ,,
fig. ,, a agudeza do ingenho, v. do *Arceb.* 1.
Arraes 2. 17. § *Botar após alguém*, ir em seu
uimento. *Castan.* 2. f. 141. § *Botar-se alguém*
jôra, se diz o que reclama o obrigação, em
estava com outros; o que nega ter parte em
uma negociação, ou feito. § *Botar-se o vinho*,
var-se, e azedar.
BOTAREU, f. m. de Arquit. o estribo, que
tem o empucho dos arcos. § *Obra*, que se ap-
ta às paredes para as foster em pé.
BOTA-SELLA, f. f. Milit. final que se faz á
allaria para arreiar os cavallos.
BOTE, f. m. embarcaçãozinha de rio, que
a a remo, e a vella. § *Golpe de lança*, ou
ada atirado de ponta para diante.
BOTELHA, f. f. garrafa de barro, ou vidro.
erim Not. Disc. 3. § 14. *Leão Orig.* p. 74.
BOTELHEIRO, f. m. o que tem o cuida-
dos vinhos, e licôres.
BOTELHINHA, f. f. dim. de *botelha*.
BOTICA, f. f. loge onde está fazenda a ven-
Castan. 3. cap. 19. pag. 32. col. 1. § *Casa de*
o. Tempo d'Agora 1. D. 4. ,, *correr todas as*
cas, e *ihelonios o taful*. § De ordinario se diz
ca, por casa onde se vendem remedios, e dro-
medicinaes.
BOTICÃO, f. m. tenaz de tirar dentes.
BOTICARIO, f. m. o que sabe farmacia, e
vende simplices, ou preparações medicinaes.
BOTIJA, f. f. vaso de barro com bojo, e gar-
o, e asa, serve para vinagres, azeites, &c.
BOTILHÃO, f. m. herva v. *alga*.
BOTINAS, f. f. pl. botas ligeiras de mulher.
r. 3. 5. *don botinas*, e *coisas de Lisboa*.
BOTIQUEIRO, f. m. o que tem botica, ou
de mercadoria. *Azevedo Disc. Apolog.*
BOTIRÃO, f. m. nassa de pescar lampreias.
BOTO, f. m. peixe do mar, grande como o
n.
BOTO, adj. se diz do ferro cujo fio, ou gu-
se dobrou, ou está grosso de sorte que não
a. § f. *Ingenho*—i. e. tosco, grosseiro, sem
za, nem agudeza. § *Boto na lingua*, o que
he fallador. *Ulisipo* f. 21. § *Boto*, prigueiro,
co diligente. *B. Clar.*
BOTOADO v. *abotoado*. *Bernardes Lima* c. 33.
coupetas botoadas.
BOTOEIRA, f. f. v. casa onde entra o bo-
§ Mulher que faz botões.
BOTOEIRO, f. m. o que faz botões de fio

BOT

193

de lã, seda, prata ou oiro, ou de chapa de me-
tal, ou de metal fundido, &c.
BOTOQUE, f. m. v. batoque. § *Pedrinhas*
que varios Indios, e outras Nações barbaras em-
bebem, e engastão á flor do corpo por en-
feito.
BOTTA v. *bota*, *Leão Ortogr.*
BOTTOS, f. m. pl. Sacerdotes da Asia mais
puros, que os Bramenes.
BOUBAS, f. f. pl. pustulas gallicas. § *Cardo-*
fo verte *bouba*, *mentagra*, especie de empigem.
BOUBENTO, adj. o que tem boubas.
BOUCEIRA, f. f. a primeira estopa, que se
tira do linho.
BOUCHA, f. f. no *Alem Tejo*, he o mato,
que se queima, para se semeiar em seu lugar.
BOVEDA, f. f. *abobada*. *Galhegos*.
BOVINO, adj. poet. de boi. *Cam. Lus.* 9. 23.
,, *a bovina pelle*.
BOUZEADOR v. *vozeador*. *B. P.*
BOUSEAR v. *bozeiar*, ou antes *voscar*. *B. P.*
BOY, e os mais vocabulos a que se segue *oy*
vejão-se com *oi*.
BOZERIA, f. f. v. *vozeria*. *Palmeir.* 1. p. c. 1.

BRA

BRABA, f. f. mulher de condição aspera. *Eu-*
fr. 2. 7. *Inda que sejam mais brabas que Juno*.
BRABANTE v. *barbante*.
BRABAS, f. f. pl. *juizo das*—o conheci-
mento que se tomava na Cazinha do Almotacé,
das brigas das regateiras.
BRABOSIDADE v. *bravosidade*. *V. de Lima*
c. 5. *fazendo bravosidades*, e *dando todos nos Mouros*.
BRABURA, f. f. v. *bravura*.
BRAÇA, f. f. medida longa de 7 pés geome-
tricos, e 10 palmos de craveira. § *Na Marinha*
tem a *braça* 8 pés craveiros. *Fortes* t. 1. pag. 7.
BRAÇADA, f. f. a porção, que se abrange
cingindo-a com dois braços. § *A's braçadas*, ad-
verbialmente, i. e. em grande quantidade ,, *o mal*
entra ás braçadas, e *sai ás pollegadas* ,,
BRAÇADEIRA, f. f. circulo de sola, ou cei-
ro, que se põem no interior do escudo, adarga,
rodella, e polo qual se enfia o braço para a se-
gurar. § *Argola de metal*, que abraça, e aperta
o cano da espingarda com a coronha. *Esping. Perf.*
p. 4. § *Correia*, que prende o coche á viga; e
argolão de ferro que prende a lança nas tífouras
do coche.
BRAÇAL, f. m. armadura, que defendia o
braço.
BRAÇAL, adj. *ferra*—, a com que ferraão
duas pessoas.

Bb

BRA-

BRACAMARTE, f. m. espada curta, e larga usada antigamente. *Castan.* 1. 177.

BRACEAGEM, f. f. de Moedeiro, pequena somma, que levão os moedeiros por seu trabalho.

BRACEAR, v. at. mover os braços. § *t. Naut.* „bracear as velas“, *H. N. t.* 3. marcá-las por meio dos braços; v. *braço*.

BRACEJAR, v. n. mover, dar com os braços. § f. Lutar com trabalho. *Enfr.* 2. 5. § Mover os braços o cavallo, com certa compostura; e no *sent. activo*, bracejar hum cavallo, faze-lo mover os braços.

BRACEIRO, adj. que tem força nos braços, e soffre grande trabalho com elles. § O que atira longe com pedras, &c. § O que leva a mulher pelo braço. § *Braceiro*, d'arremello v. g. „dardo, lança“.

BRACELETE, f. m. peça de ouro com pedraria, ou coisa semelhante, de adornar os braços.

BRACHIA, f. f. *final ortograf.*, com que se mostra, que a vogal sobre que está afinado he breve.

BRACHIOLOGIA, f. f. estilo conciso, e laconico.

BRACINHO, f. m. dim. de *braço*.

BRAÇO, f. m. membro do corpo humano, que nasce do hombro, e termina na mão. § *Braços do cavallo*, as pernas dianteiras. § *Braço da viola*, e outros instrumentos como *gitaras*, *rebecas*, he a porção, que sahe do corpo, e onde estão os trastes, ou onde se comprimem as cordas, quando se toca. § *Braço da Cruz*, a peça, que atravessa a haste. § *Braços da cadeira*, peças de madeira, que nascem de cada lado do encosto, altas alguma coisa do assento, donde ordinariamente se levanta outra peça, em que apoião as extremidades dos braços, nestes braços encofão os braços os que estão sentados, e estas se dizem cadeiras de braços. § *Braço de mar*, porção de mar, que entra por alguma aberta entre duas costas de terra pouco distantes; assim se diz tambem „*braço de rio*“, § *Vir a braços com alguém*, lutar, e no *fig.* „*vir a braços com a adversidade*“, *D. Fr. Manuel*, „*a braços com algum trabalho*“, *V. do Arceb.* 1. 2. § *Pelejar braço a braço*, de perto, á mão tente. *Freire.* § *Homem de braço*, e *saber*, i. e. de valor, e prudencia. *Sá Mir.* § *Andar em braços*, i. e. de companhia. *Sá Mir.* § *Vontade sem braços*, i. e. desajudada da diligencia. *V. do Arceb. Prol.* § *Fazer cabir os braços a alguém*, por desacoraçoa-lo, fazer que desanime. § *Braço* f. por poder, jurisdicção. § *Ser o braço direito d'alguém*, i. e. a pessoa de quem outrem se

serve em tudo. § *Receber alguém c'os braços* tos, i. e. com grande prazer. § *Esjar c'os braços abertos para alguém*, i. e. prompto para o lher, agasalhar, emparar. § *Tirar alguém dos braços da morte*, livrá-lo della. § *Os braços de a monte*, a porção em que elles terminão, est da polos lados delle, e affirm os braços de a edificio, as obras que sahem do corpo delle, dilatão para os lados. § *Braços t. naut.* são que pegão em cavernas para levantar o grosso navio, e estes são braços primeiros. § *Braços gundos* são as ultimas partes, que botão as vernas da quilha para cima. § *Braços* são tan cabos que vem da ponta da verga, com q marea de hum bordo a outro.

BRACO, f. m. cão de caça perdigueiro.

BRACUDO, adj. que tem braços musculosos, nervudos.

BRADADO, part. pass. de *bradar*.

BRADADO, f. m. na *Musica da Se da Paixão*, he o que repete os ditos de latos.

BRADADOR, f. m. que brada, grita. 1. 3. *Eu me entendo*, gato bradador, &c.

BRADAR, v. n. dar brados, clamar. § *mar brada na Costa*, „*Camões.* § „*Era masto estalando na tormenta*“, *Naufr. d pulv.*

BRADO, f. m. grito esforçado, clamor. bre d'alforge, e brado, o que pede em alt zes pelas ruas. *Sousa.* § *Dar brado algu to*, fazer-se célebre, famoso, e assim algu ção. § *Escritura em que se celebra alguma Freire*, „*ajudaremos o pregão universal da f ma com este pequeno brado.*

BRAFONEIRAS, f. f. pl. ant. armaduras cobrião a parte superior dos braços. *Nobil punhão-se tambem aos cavallos acobertade* 125.

BRAGA, f. f. argola com cadeia de com que se prende alguém, pola perna, — at a cadeia atada á cinta, ou a huma argola prende outra pessoa. *P. P.* 2. 117. v. § *Ca navio*, com que se alão caixas, pipas, e coifas peçadas. § *Bragas*, calças largas, di que alguma coisa tem mais que fazer que a gas de hum bode. (*Aulegr.* 113.) dando a der que he difficil, e trabalhosa de fazer- estilo famil. § *Braga no sing.* *Castan.* 5. c. *Lançou se a gente na agua que lhe dava pela*

BRAGADO, adj. que tem a cõr den pernas diversa da do resto do corpo. *Menin Moça* f. 23. „*huns lobos a meus olhos m mirão a vaca bragada mãi destontras*“, B

BRA

BRAGADURA, f. f. nos bois, e cavallos, he porção de entre pernas.

BRAGAL, f. m. panno grosso atravessado de muitos cordões, que se tece na Beira, e Tralozes. *Chron. Cisterc.* delle se fazem toalhas, e n'elle se cobre a amassadura da farinha para levar. § *Cardoso* verte *bragal* por *compes*, a brade prender.

BRAGAS v. *braga*.

BRAGUEIRO, f. m. funda do quebrado, poço. § Peça de cobrir, e encaixar os genitais, pelle, ou panno, especie de manteu. § *t. naut.* o que atravessa o leme pelo meio, para que quando as fêmeas se não perca. *F. M.* § Também se chama assim outro cabo fixo em humala, encostado ao Castello da proa, que tem ponta hum bigota de hum olho, e serve para não affaste, nem corte a escota no costado. Cabo de amarrar. *F. M. c. 214.* os *bragueiros* que o *batel* ia amarrado ao navio.

BRAGUILHA, f. f. os fundilhos dos calções e as coixas, e dahi para cima a parte que cobre os genitais, e onde está a abertura dianteira.

BRAMA, f. f. a berra, ou tempo do cio dos cervos. *Naufr. de Sepulv. f. 95. v. Can-*

BRAMADOR, adj. que dá bramidos, as *bramadoras* cobras. *Naufr. de Sep.*

BRAMANES, f. m. pl. Af. sacerdotes dos Indolatrás.

BRAMANTE, p. at. de *bramar*, que brama, o mar *bramante*, *Eneida Port.*

BRAMAR, v. n. dar bramidos, como o touro, o elefante, a onça, o pardo, o tigre, o urso. § *fig. Bramar o trovão. Uliss. 1. 43.* o mar *brama*. § *Os ares com tiros desparados. 2. Cerco de p. 257. § Retumbar forte—o valle. v. g., Naufr. Sep. f. 89.* bramão as chammas nos ôcos das montanhas, *Artaes 1. 1. § Bramar por desejar a carnal, diz-se dos veados, e cervos, e fig. pessoas. Prestes 47. v.*

BRAMIDO, f. m. voz esforçada de certas fêmeas, bramar: e fig. do trovão, das ondas, vendendo rio que corre. *Naufr. de Sep.* vereis *Néto* inchar-se, e dar bramidos, *B. Lima Car-*

BRAMIDOR, adj. que dá bramidos. *Macedo*

BRAMIR diz *Lobo Corte* que he proprio dos lobos. v. *bramar*.

BRANCACENTO, adj. tirante a branco.

BRANCAS, f. f. pl. v. cans. *Eneide 9. 148.* peças de dinheiro miudo. *Aulegraf. 22. v.*

BRA

195

BRANCA-URSINA, f. f. v. herua gigante.

BRANCO, adj. de cor semelhante á do papel ordinario limpo, como a cal limpa, a neve, &c. § Que tem cans. § *Affinado em branco*, papel firmado em branco para se encher de alguma escriptura. § *Affinar-se em branco*, f. approvar sem exame f. § *O branco do olho*, a alva. § *O branco da arvore*, v. alvura que he o mesmo que alburno. § *Branco da pontaria*, v. alvo. *Pinheiro 1. 162. que fosse como branco, e premio de poucos, i. e. alvo do desejo.* § *Armado de ponto em branco*, ou antes *de ponta em branco*, i. e. de todas as peças da armadura, de sorte que a ponta da lança, ou espada do contrario não ache passada, mas tope sempre em alguma das peças das armas brancas, que cobrem o corpo. § *Daqui ficar em branco i. e. baldado*, desapontado no que se esperava. *Ulisspo 85. § Real branco v. real. § Deixar alguém em branco*, enganá-lo, frustrar as esperanças, baldar a obrigação em que nos tinha. § *Sabir alguma coisa em branco a alguém*, baldar-se, inutilizar-se v. g., a diligencia. *Castan. L. 5. c. 38. p. 133. § Por os olhos em branco*, voltados de sorte que só se vê o branco delles, como talvez succede a quem tem algum accidente.

BRANCURA, f. f. a cor branca, alvura.

BRANDA por varanda. *Freire Elysios pagina 174.*

BRANDAES, f. pl. masc. naut. *brandaes grandes*, huns cabos que passão da enxarcia dos mastaréos pelas gaveas, e vem a fazer fixos ao redor dos ouvens da enxarcia grande. § *Brandaes da Gavea* cabos, que vem das pontas dos mastaréos a fazer fixo ao costado das náos.

BRANDAMENTE, adv. com brandura.

BRANDÃO, f. m. vella grossa de cera. *Resende Chron. 7. 2. cap. 117. Afóra os brandões que estavam pelas mezas.*

BRANDINHO, adj. dim. de *brando*.

BRANDIR, v. at. mover vibrando a lança, ou espada para empregar melhor o golpe acenando de o dar. *Castan. 2. pag. 120. c. 1. Camões Lus. 8. 19. e Eleg. 4.* pegando em hum pique que *brandia*, e *sopesava*, *Brito Hist. Bras. § Brandir n. mover-se vibratoriamente o corpo elastico v. g., a palma comprimida, Mausinho entre as pag. 10. e 14. Trancofo p. 2. c. 4., tabomba, que em se lhe tocando brandia muito. § Brandir o açoite para açoitar. § Chron. de D. Pedro 1., brandir alguém com o açoite, pag. 48. em 4. § Brandir o pandeiro, fig. tocar os páos, tanger o negocio. *Eufr. 5. 5.**

BRANDO, adj. molle, que cede ao tacto v. g., *cerá branda*, que cede á compressão. § *Liso, macio. § Sereno v. g., tempo brando. §*

Bb ii

Sua-

Suave, tranquillo v. g. ,, *sono* — §. Condição, genio — suave, conversavel com bondade. § *Voz* — abemolada. § *Vento* — galerno. § *Fogo* — ; fraco. § *Palavras brandas*, acompanhadas de mansidão, sem rispidez, nem desabrimento.

BRANDOURO v. *Varandouro*, ou *Varadouro*. *Freire Elysios*. pag. 164.

BRANDURA, f. f. a qualidade de ser brando ao tacto; e fig. da condição suave, do tempo, &c. v. brando.

BRANQUEADO, part. pass. de *branquear*, ,, *sepulcros branqueados*, ,, fig. os hypocritas. *Arraes* 3. 4. § Os olhos *branqueados*, i. e. postos em branco, como succede aos moribundos. *Eneida* 10. 102. § *A cabeça* — com cãs. *Pinheiro* 2. f. 26.

BRANQUEADOR, f. m. o que branquea: *esfollador*, e *alimpador do gado para os talhos dos açougues*.

BRANQUEAR, v. at. dar cor branca, com gesso, cal. § Dar cor branca á prata, e limpar o ouro no banho, a que os Ourives chamão *branquimento*. § *Branquear* alguma peça de madeira, taboa, entre *Carpint.*, he tirar-lhe com a encho, o branco, e a porção mais escabrosa da superficie. § *Branquear* neutro v. *branquejar*, ,, parte em *branqueando o horizonte*, ,, *Bernardes Lima Carta* 32. § *Branquear-se*, fazer-se branco. *Arraes* 3. 13. ,, § *A idade branqueia os cabellos*. *Palm.* 4. p. f. 34.

BRANQUEJAR, v. n. apparecer branco, alvejar v. g. ,, *branquejavão as vellas da frota*, ,, *a terra branquejava c'os ovos*, ,, *F. M. c.* 97.

BRANQUETA, f. f. peça de linho, que serve na Imprensa, entre o timpanilho, e o timpano; frisa.

BRANQUIDOR, f. m. o que branquea ouro, prata, &c.

BRANQUIMENTO, f. m. banho de que usão os Ourives para limpar a prata, e dar-lhe cor branca, compõe-se de sal marinho, e limões, fervidos em agua, ou de farro de vinho, e sal.

BRANQUINHO, adj. dim. de branco.

BRASA v. *braza*.

BRASIL, adj. *pao* — vermelho, de que se extrahê tinta da mesma cor, cosinhando-o em agua. § *Cor brasil*, i. e. de pão brasil.

BRASILETE, f. m. madeira da especie do Brasil, mas não dá tinta tão fina, nem tão viva.

BRASSICA MARINHA v. *foldanella*.

BRAVAMENTE, adv. com bravura. *V. de Sufo*: ferido bravamente em huma perna (*Castan.* 5. 6. 76.) i. e. muito.

BRAVATA, f. f. rabularia, palavras ameaçadoras, com ostentação de valor (feroces minax.)

BRAVATEAR, v. n. dizer bravatas. *V. Cart. ult. tom. 1.*

BRAVEJAR v. esbravejar. (*ferocio*, *savio*, *chor.*)

BRAVEZA, f. f. furia, bravosidade de coração, opposta a mansidão; e fig. dos ventos mar, da tormenta, ,, *Lucena* pag. 409. *Uli* 43. *a braveza do castigo*, por fereza, ou fereza. *Arraes* 2. 19. § *Fereza do animal não mesticado*. § *Acção de animo estorçado v. fazer bravezas na guerra*. *Castan.* 3. f. 207.

BRAVINHO, adj. dim. de bravo.

BRAVIO, adj. terras — não cultivadas, ninhos. § *Gado* — não domesticado, monte. § *Gente* — inculta, sem policia. *Lucena.* § *O vio* substantivamente, o que he áspero, e de andar, &c. v. g. ,, *caminhar polo bravio* *observancia da Lei de Deus*, ,, *Arraes* 3. 17.

BRAVIO, f. m. o preço da victoria em ta, ou jogo. *Barreto Vida do Evangelista*, ,, o *bravio*.

BRAVISSIMAMENTE, adv. superlat. *graf.* 141.

BRAVISSIMO, superl. de bravo *P. P.* 2. *assalto*.

BRAVO, adj. de genio ferino, áspero. do. § *Fonfarrão*. § *Bizarro*, galante. § *Valco*. § *Terra brava*, v. *bravia*. § *E gado bravo*, v. § *Genio* —, áspero. § *Gente*, nação —, inculta. § *Magnifico* v. g. ,, *bravos edificios*, nobres. *Arraes* 4. 6. § *Extraordinario* v. g. ,, *va maravilha*. *Vieira.* § *Mar*, vento bravo, tormentoso. § *Brava tormenta*, por grande. *C. L.* 5. c. 79. § *A brava Hespanha*, ,, *Conde de Lobo Canto* 4. f. 56. v. § *Bravo*, acclamado em louvor, que se dá a quem canta, dança, apresenta bem. § *Ostentoso*. *Eufr.* 11. ,, *vindes vos agora picado de gracioso*. § *Costa*, sem porto.

BRAVOSIDADE, f. f. a qualidade de ser bravo, de condição fera, áspera. *Vieira*, ,, *brav de com que se trava a peleja*, ,, *Albuq.* 4. 5. natural ferino dos irracionais. *Mulata Conq.* § *Valor misturado com paixão ira*. *Eneide* 11. *entrão com gran bravosidade polas armas*, ,, *bravosidades de valor*, ,, *V. de Lima cap.* 5.

BRAVOSO, adj. v. bravo. *Sá Mir.* v. *bacorote mui bravo*, ,, *o leão bravo*, ,, *Cendeft. Canto* 5.

BRAVURA, f. f. acção de bravo, v. g. ,, *fazer bravuras*. § *A bravura*, ou *za do mar*. *H. Pinto*.

BRAZA, f. f. o carvão ardendo todo o go. § *Em braza*, i. e. bem penetrado do f.

ferro em braza. § Tomar ferro em braza mãos, especie de prova judicial usada antigamente para se mostrar innocente de algum delicto, em o tomava sem se queimar. *Chron. de D. J. por Leão.* § Ficar braza, i. e. com o rosto endido, ou ficar ardendo. *Eufr. 1. 1. § Ma-a braza, fig.* avantejar-se a outros em galan-a, ou qualquer parte, acção. *Sá Miranda.* § *acar a braza no seio a alguém,* inspirar-lhe de ardente. *Aulegraf. f. 153.* § *Brazas debaixo cinza, f.* maldade encuberta, engano. *Aulegr.*

BRAZÃO, f. m. sciencia, que trata das armas, insignias de Nobreza das Familias illustres, e pessoas, que as conseguirão por algum feito no em armas, &c. § O escudo com as armas.

BRAZEIRO, f. m. vaso com brazas.

BRAZIDO, f. m. multidão de brazas.

BREADO, part. pass. de *brear* untado de breo. Da cor de breo. *Viriato Trag. 5. 102.*

BREADURA, f. f. untura com breo.

BREAR, v. ar. untar com breo.

BRECHA, f. f. quebrada, aberta, boqueirão se faz na muralha com artilharia, &c. *fazer, r brecha, assaltar, defender, accometter, fo-ã brecha, reparar, &c.* § *Abrir brecha no f.* er algum damno, que seja aberta, e caminho a outro. *Ded. Chron. p. 1. Div. 10. § 688.*

BRECHIL, f. m. lança curta de cavallaria Asiatic. *linho.*

BREDOS, f. m. pl. herva hortense de comer, especie de amarantho. (*blitum.*) *Cardoso: bredosing. Castan. L. 5. c. 70.*

BREGA v. briga. *Simão Machado 2. v.*

BREGMATE, f. m. Anatom. a parte da cabe-onde se ajuntão as Suturas Coronal, e Longi-nal.

BREJEIRO, f. m. rapaz, que anda ao brejo; az da plebe, maroto.

BREJO, f. m. planta silvestre semelhante ao tim. *Erice.* § Terra humida, lodosa, alagadi-que serve para atrofaes. *Barros H. P. § Ir ao b, fr. vulgar, ir furtar assucar das caixas nas ndegas, &c.*

BREJOSO, adj. apaulado, lodoso como o jo. *Fern. M. c. 97. campo brejoso, ar cor-to de lugar paulado, e brejoso, Lemos Cerco 40.*

BRELHO, f. m. penedo, ou sexo pequeno.

BRENHA, f. f. terra quebrada entre penhas roada de filvados.

BRENHOSO, adj. cheio de brenhas.

BREO, f. m. betume artificial composto de pez, o, resina, e outros ingredientes, com que se

untão as náos, e as enxarcias para as preservar da chuva, &c.

BRETANGIL, f. m. panno de algodão tecido entre os Cafres, de que ha grandes, e pequenos, pretos, e azuis. *Barros D. 3.*

BRETANHA, f. f. lençaria de linho fina, que se trazia de Bretanha.

BRETE, f. m. armadilha de dois páos delgados do longor de hum cavado, para tomar aves. § no fig. O laço, prisão v. g. „ os bretes de amor „ *Eneide 4. 111.*

BREVE, f. m. bolero Apostolico dado pelo Papa, ou por seu Legado a Later, sem as clausulas extensas, que tem a bulla. § Papel com certas orações, que serve de capa a reliquias. § Escrito, que o mantenedor offerencia á Dama a cuja honra mantinha a justa. *Resende Chron. J. 2. pag. 80.* § *Breve, nota Musica,* que val hum, ou dois compassos segundo os tempos. § *Breves no pl.* abreviaturas.

BREVE, adj. curto de extensão em longor v. g. „ *caminho breve.* § Curto em tempo. § *Em breve, i. e.* em pouco tempo. § *Syllaba breve,* a que se pronunciava em metade do tempo da *Longa*; nas linguas modernas he a vogal, que se pronuncia com accento medio entre o agudo, e o mudo.

BREVEMENTE, adv. com brevidade. § Em pouco tempo. § Dentro de pouco tempo v. g. „ *brevemente se cumprirá esta predição.*

BREVIÁ, f. f. nas Communidades Religiosas, tempo de recreio, de ordinario nas quintas.

BREVIADO v. abreviado.

BREVIARIO, f. m. livro que contém as orações, que os Sacerdotes dizem por obrigação quotidiana. § Compendio, epitome. § *na Imprens. hu-* ma sorte de letra de certa grandeza.

BREVIDADE, f. f. a curteza da duração; da longitude.

BRIAL, f. m. vestido de seda, ou tela rica, atado pola Cintura, que desce até os pés. *anti-go, era proprio de matronas. Lobo.*

BRICA, f. f. de Bras. o espaço do escudo onde se pinta a differença, que os filhos segundos devem trazer nelles.

BRICHE, f. m. tecido de lãa mais grosso que a saragoça, de fabrica Nacional.

BRICHOTE, f. m. nome, que por desprezo se dá aos estrangeiros.

BRIDA, f. f. as redeas do cavallo pegadas ao freio. § O freio todo. § *Cavalgar á brida,* opõem-se á *Gineta*; o que cavalga á brida leva estribos longos em que se apoia quasi com as pontas

das dos pés, e a perna estirada; v. *Gineta*. § *Brida* no fig. freio, restrição, que opprime, e vexa. *Parecer do Doutor Beja*.

BRIDADO, part. pass. de *bridar*; que leva brida, ou freio. § *t. do Brasão*.

BRIDÃO, f. m. freio, ou grande brida usado na tropa.

BRIDAR, v. at. pôr brida. § f. Refreiar, reprimir, restringir.

BRIGA, f. f. pendencia, peleja de rasões, ou a ferir. § *Pagar direitos sem briga*, i. e. de boa vontade, sem alterações, ou resistencia, „ *Carta del-Rei D. J. 2.*

BRIGADA, f. f. certo número de batalhões compostos de tres, ou quatro regimentos, commandados por hum Brigadeiro.

BRIGADEIRO, f. m. posto militar superior ao de Coronel; o official deste nome, he o que commanda huma brigada.

BRIGADOR, f. m. o que briga.

BRIGÃO, f. m. brigofo, rixoso. *Sousa*.

BRIGAR, v. n. ter briga com alguém.

BRIGOSO, f. m. dado a brigas, rixas. *Ulis. Comedia 227. v.*

BRIGUENTO, f. m. o mesmo.

BRIGUIÇÃO, f. m. marisco, que vive n'hum pequena concha redonda, e raiada.

BRILHADOR, f. m. que brilha v. g. „ *os astros. Pina.*

BRILHANTE, p. at. de *brilhar*, que brilha. § *Sustantivamente*, se toma polo diamante de fundo, abrilhantado.

BRILHAR, v. n. resplandecer, reverberar, reflectir, ou despedir raios de luz como as estrellas, o diamante. § *fig.* Do corpo que reflecte luz mui viva v. g. „ *o mar ferido do sol.* § Dizemos que *brilhão* os dotes do entendimento *illustrado*, as *virtudes singulares*; as *peçoas lustrosamente vestidas*, os *olhos vivos*, &c.

BRILHO, f. m. o brilhar.

BRIM, f. m. lençaria de que ha muitas fortas.

BRINÇA, f. f. herva, (*pinedanum*, ou *pinastellum*.)

BRINCADO, part. pass. de *brincar*. *Freire Elysios f. 265.*

BRINCADOR, f. m. amigo de brincar. § O que orna.

BRINÇÃO, adj. amigo de brincar, ou costumeado a brincar, i. e. que dá saltos por folgar „ *os Satiros brincões* „

BRINCAR, v. at. adornar, enfeitar, ataviar com brincos. § Não fallar serio, mas por divertimento, ou zombaria fazer alguma coisa por brin-

co, e divertimento. § f. *B. Clarim. cap. 81.* *natureza esteve brincando quando as formou.* § *brincos v.*

BRINCO, f. m. salto, ou movimento, se faz por folgar, e por divertimento, de to corpo, ou com mãos, pés. § Joia de adorno ppecialmente das orelhas; e *figuradamente*, tudo que he bonito, e serve de ornar o corpo, casa, &c. *Severim Noticias pag. 3. nov. edi.* *fraudulagens; Castan. 2. 315. § Brincos da na-* *za*, as produções formosas, vistosas, que cem produzidas para seu adorno. *Palmer. p. 132. v. „ jardim, em que a natureza enthesou todos os seus brincos, e galanterias.* § *Peça* se dá aos meninos, vistosa para os entreter gosto. *Arraes 1. 20. § Dito*, acção graciosa quem não faz senão zombar.

BRINÇO, f. m. herva rasteira, que dá talos folhas miudas todas farpadas. Lança do hum talo de altura de vara, e meia com v. ramalhetes de flores amarellas, e no pincaro maior de todos, vive de março até julho, e tão fica a raiz viva debaixo da terra.

BRINDADO, part. pass. de *brindar*.

BRINDAR, v. n. beber á saude, ou em sequio de alguém. *Eneide 7. 30. „ brindai a ve.* § Convidar a beber juntamente com o convida neste sentido he activo „ *Vieira „ thero os brindava logo.* § f. Offerecer alguma sa a alguém. § Provocar a que se goze da que brinda v. g. „ e o collo de alabastro, que fugindo mal, andas brindando os beijos morados.

BRINDE, f. m. o que se bebe, ou o b á saude de alguém „ *fazer hum brinde.*

BRINIE, f. f. carne cozida com arroz. *B.*

BRINQUINHEIRO, f. m. artista que

brincos.

BRINQUINHO, f. m. dim. de *brinco*.

BRIO, f. m. soberba, elevação d'alma sentimentos *H. D. 3. p. L. 5. c. 9. § Zelo*, me da honra, credito, reputação. § *Esfor* valor. § *Fazer brio*, tomar em ponto de h *Freire.* § Liberalidade. § *Abater os brios a alg* humilha-lo, abaxá-lo. § *Erguer os brios*, recob animo; inspirar valor.

BRIOES, f. m. pl. naut. cordas que serven ra ferrar, e colher as véllas.

BRIOSAMENTE, adv. com brio.

BRIOSISSIMO, superlat. de *brioso*.

BRIOSO, adj. dotado de brio, diz-se das foas, e suas acções, em que se mostra o br animo. § *Brioso*, soberbo, vaidoso; e famil. so de pão de rala, o que tem vaidade, e f

com fundamento ridiculo, por coisa que a não
era inspirar. *Prestes f. 106.*

BRISTOL, f. m. panno de Bristol em Irlanda.
ipo f. 19.

BRITADO, part. pass. de *britar*. ant.

BRITAMENTO, f. m. ant. quebra, arrom-
bimento. *Cron. Afons. 1. por Galvão*, britamen-
to da perna; f., britamento das treçoas, cap. 27.
bra.

BRITA-OSSOS, f. m. aguia, que tem o bico
duro, que com elle quebra os ossos.

BRITAR, v. at. antiq. quebrar, arrombar v.
as portas forão britadas, *Cron. Af. 1. por Galvão*
8.: *britou-lhe hum osso*; *britar os cannos para*
car agua, *britar a lança*, *Nobiliar. § f.*
car a verdade, *faltar a ella. Chron. J. 1. por*
es.

BRIVIA, f. f. ant. v. Biblia.

BRIZA, f. f. *briza ventante*, vento frio, e
do da parte do Nordeste, opposto ao vendaval,
qual se esforça para o meio dia á proporção do
r do sol.

BROA, f. f. pão de milho. § *t. antigo de Ro-*
os, por *meia broa*, i. e. por meio canal. *Cast.*
2. ,, aribando por meia boroa, *Chron. J. 3.*
p. c. 98. indo os galeões a meia boroa, e a ar-
lá de remo de longo da costa.

BROCA, f. f. peça de aço, ou ferro, que
e aos ferreiros de vasar os buracos das chaves
eas, aos espingardeiros de broquearem os can-
e aos fundidores d'artelharia, de abrir a alma
peças; os *fogueteiros* vasão os foguetes do ar
n brocas de ferro, para lhe encherem o vão de
vora solta. § O ferro da fechadura, que se in-
luz nas chaves fêmeas. § *Broca*, cavidade, ou
a profunda no canhão d'artelharia. *Exame de*
ilheiros.

BROÇA, f. f. escova do Impressor.

BROCADILHO, f. m. dim. de *brocado*, he
cado mais ligeiro que o de trez altos.

BROCADO, f. m. tela de seda entretecida de
o, de varias sortes, a mais preciosa, he a que
recaio de oiro relevado, e se diz *brocado de*
altos. Rezend. Chron. J. 2.

BROCADO, adj. bordado, como *brocado*.
v. da *H. Geneal. t. 5. p. 604. e 605.* (oppõe-
a *chapado*, ornado de chaparia), *saíos, e opas*
cados.

BROCAL, f. m. guarnição de metal, que acom-
ha a borda do escudo. *B. Clarim. f. 5. v. e f.*
col. 2. Palm. p. 1. e 2. freq.

BROCATEL, f. m. tecido de seda, e prata
da á feira. *Pauta dos Portos secos.*

BROCHA, f. f. fecho de metal, que se pre-

ga nas passas dos livros para os ter fechados. *Cast.*
2. 124. § Entre pintores, pincel grande, e grosso.
§ *Cravo de ferro*, com que o sapateiro prega o
coiro com a sola pola borda da forma, antes de
os cozer. § *Peça da armadura antiga. Nobiliar.*
f. 52. huma brocha por cima do lorigão. 2. Cer-
co de Din p. 364. § Especie de chaveta de páo,
que se embebe no extremo dos eixos do carro,
para ter as rodas que não saião delles. § *Correia*
de coiro com que se abraça a garganta do boi can-
gado.

BROCHASA, f. f. antiq. huma peça de ca-
ma. *Testamento da Rainha Santa.*

BROCHE, f. m. joia de pedraria, ou só de
metal, conta de duas peças, que apertão roupas,
e de ordinario no peito, á maneira dos colchetes.
v. *fimal.*

BROCONCELLA, f. f. Med. papeira, doença.

BRODIO, f. m. caldo com restos de sopa, e
ervas, como de ordinario se dá aos pobres nas
portarias dos Conventos.

BRODISTA, f. c. pessoa que vai ao caldo ás
portarias.

BROLHAR v. *abrolhar.*

FROMA, adj. fam. grosseiro, ignorante.

BROMA, f. f. parte da ferradura de besta, o
sauco assenta nas bromas.

BRONCHIO, f. m. (*ch como q*) canudo de
cartilagem do boste *t. Anat.*

BRONCO, adj. tosco, aspero, que ainda não
foi desbastado, como os troncos, penedos, ou
pedra não lavrados. § f. Grosseiro, rude, e aspe-
ro v. g., *ingenho, entendimento*—§ *Inurbano.*

BRONZE, f. m. composição de meraes, prin-
cipalmente de cobre, estanho, e latão confundidos.
§ Dizemos *alma de bronze*, por insensivel, dura,
que não se move á compaixão; *amor de bronze*,
mui constante. *Paiva cas. c. 8.*

BRONZEADO, adj. guarnecido, e reforçado,
ou adornado com peças de bronze.

BRONZEO, adj. feito de bronze. *Elegiada f.*
22. v. Canto 2.

BROQUE, f. m. de *Fundidor* engenho polo
qual o vento se communica á classia, para acen-
der o fogo onde está o cadinho.

BROQUEADO, part. pass. de *broquear*. § *Pe-*
ça broqueada t. d'Artilh. a que tem brocas.

BROQUEAR, v. at. furar, vasar com broca.

BROQUEL, f. m. escudo pequeno de madei-
ra forrado de coiro forte, com seu brocal, no
meio tem embigo de metal, ou diamante, que
cobre, a embracadeira, que está por dentro, e
por onde se segura. § Ha tambem *broqueis de me-*
tal. § Dar no seu broquel, fazer mal a si mesmo.
Eufr.

Eufr. prol. § *Dar nos broqueis*, não offender no corpo, e *fig.* fallar sem tocar no ponto, no essencial da questão, ou do negocio.

BROQUELADO, e BROQUELAR-SE v. abroquelado, e abroquelar-se.

BROQUELEIRO, f. m. o que faz broquéis. § Armado de broquel. *B. P.*

BROQUENTO, adj. cheio de brocas, fistulas.

BROSLADO, e deriv. v. bordado.

BROSLAR, v. at. v. bordar como hoje se diz. *Paiva Serm.* 1. f. 57. v. — de oiro, e pedras preciosas.

BROTADO, part. pass. de brotar.

BROTAR, v. at. lançar a arvore folha, flores, fruto. § Soltar v. g. — queixas. § Brotar n. o sangue que brota das feridas, brotão lagrimas dos olhos, agua da fonte, i. e. que rebenta, e se solta com força. § *fig.* — o evangelho brotando misericordia, *Paiva Sermões* 1. f. 202. v.: e a f. 333. v., por mais que esta carne brote mil abrolhos.

BRUCO. *Prestes* f. 153. v. diz, mas isso bruco he historia, bruco significa o pulgão do Lat. *bruchus*.

BRUCOS, f. m. pl. de bruços adverbialmente, com o rosto, e o ventre para baixo v. g. — beber de bruços, deitar de bruços.

BRUEGA, f. f. chuva, que dura pouco.

BRULHA, f. f. v. escudete.

BRULOTE, f. m. embarcação cheia de materias combustiveis a que se dá fogo para o comunicar no navio inimigo.

BRUMA, f. f. poet. o inverno.

BRUMAL, adj. do inverno; invernofo. *Artes* 7. 17. tempo brumal.

BRUNDUSIO, adj. fam. triste, severo, melancolico, que nunca se ri.

BRUNHEIRO v. abrunheiro.

BRUNHETE, f. m. tecido de lã algum tanto bruno. *Prestes* f. 109. — diz hum que tem a cara mascarrada, pareço Bispo brunhete.

BRUNHO v. abrunho.

BRUNIDO, part. pass. de brunir.

BRUNIDOR, f. m. o que brunc. § Instrumento de brunir, ou bornir como outros dizem, o dos ourives, e douradores de metal ao fogo he de aço, o dos douradores em madeira, e dos livreiros he de pederneira mui lisa.

BRUNIDURA, f. f. a acção de brunir. § O effeito, ou o brunido dado com o brunidor.

BRUNIR, v. at. polir a prata, oiro, com o brunidor, que he instrumento de aço mui liso, de que usão os Ourives, e outros artistas como doi-

radores; alizar, e polir a superficie das pedras do marfim, ébano, &c.; brune-se mettendo dentro as partes asperas da superficie; e pulgastando-as.

BRUNO, adj. escuro v. g. — a noite bruna e *fig.* — a bruna sorte, negra, infeliz. *Naufr. de* f. 271. ult. ed. *Desestrada*, infelice, cruel, e br.

BRUSCA, f. f. herva, *ruscus*, *myrtus sylvestris*. *Elegiada* f. 178. est. 1. — Outros ferindo fogo ca acendem.

BRUSCO, adj. escuro, anuviado, o Céu dias bruscos, e chuvosos, *H. Naut.* t. 1. f. 2. Cerco de Dio f. 123. o tempo — e *fig.* o blante — triste.

BRUTAL, adj. da natureza dos brutos, cionaes v. g. — genio, sentimentos, hereje tal, *Vieira*: commettimento —, *Palmer.* c. 106. Parece mais cometimento brutal.

BRUTALIDADE, f. f. a qualidade de ferital. § Acção brutal. § Falta de razão; impetude desordenada das paixões.

BRUTALMENTE, adv. de modo brutal.

BRUTESCO v. grutesco. *Elegiada* f. 45. *mer.* 3. p. pag. 11. e 119. parte 4. p. 31. v. bruto de relevo, bestiaes.

BRUTESCO, adj. estado —, das coisas artificias, que estão como a natureza, as pro *Vascencellos Hist. da Companhia no Brasil.*

BRUTEZA, f. f. brutalidade v. g. — do mo. *Eufr.* 5. 5. *Vieira*, Camões, bruteza de zo, *Aulegr.* 78. — da educação. *Palm.* 4. p. f. v. fealdade moral. *Lust. Transf.*

BRUTIDÃO v. brureza. *B. P.*

BRUTO, adj. animal irracional, toma-se stantivamente; e *fig.* dos homens rudes, to e brutos no seu proceder desarrefado, polo respeito á intelligencia, ou desenfreamento das xões. *Eufr.* 2. 6. § Tosco, não lavrado, artificiado v. g. — oiro, diamante, lam, e o coisas que soffrem artificio, e se empregão manufacturas. § f. Bravo v. g. — mar. § bruta, grande poder, força. *Senhor da força ta dos elefantes.* § f. máo, feio v. g. — bruto. *Naufr. de Sep.*

BRUXA, f. f. mulher, que inculca ter p com o demonio, em cujo poder faz coisas n vilhosas, e de ordinario mal.

BRUXARIA, f. f. acção, ou effeito cau por bruxa, ou bruxo.

BRUXO, f. m. o que se attribue o poder fazer bruxarias.

BRUXOLEAR, v. at. de jogo de Cartas descobrindo a carta pouco, e pouco para v que pinta, e que ponto he.

BUA

BUA

BUA, f. f. familiar entre os mininos, água de ber.

BUAMA, f. f. peixe do mar, he do feitio de xão, e não cresce muito.

BUANA v. boana.

BUBÃO, f. m. tumor maligno, que nasce inguas.

BUÇARDAS, f. f. pl. naut. são huns páos tor- que atravessão a roda de proa pola banda de tro para a reforçarem. § Nos navios pequenos mastro do traquete assenta sobre as buçardas.

BUCENTAURO, f. m. especie de galeão ri- usado em Veneza, por estado.

BUCHA, f. f. porção de estopa, barro, &c. se mette entre a polvora, e o chumbo, ou as na espingarda, canhões, &c. § *Aturar a bucha fr. fam.* soffrer alguma coisa incommoda. *Bucha, vulg.* bocado de comer sobre que se be- § *Bucha do lagar de vinho*, peça de pão, se mette no pelo para não deixar fahir o veio levantar a pedra.

BUCHELA, f. f. especie de alicate, ou te- com que os cravadores pegão nos diamantes.

BUCHO, f. m. o estomago, ou ventriculo dos naes quadrupedes, e peixes, e aves. § f. e ch. estomago dos homens v. g. „ deo com tudo no bo. § *O bucho dos braços do homem*, a porção grossa, e polposa do cotovelo até o hom- § *Tirar alguma coisa do bucho a alguém*, r-lhe dizer o que sabe, e occultava fr. famil.

BUÇO, f. m. a ponta de barba, os primeiros ellos, que sahem aos moços, e os que talvez as mulheres no beicho superior.

BUCO, f. m. o vão capacidade, porte do na- e talvez o casco. *Vieira. he palavra Hespa-*

BUCOLICA, f. f. especie de poesia, em que Pastores.

BUCOLICO, adj. que respeita á bucolica.

BUCRE, f. m. annel, que se faz no cabelo, cabelleira.

BUERO v. boeiro, caneiro.

BUENA BUENO, adj. *Hespanhol* bom „ di- a buena dicha „ dizer a boa dita, ou ler a famil.

BUETA, f. f. antiq. cofre, boceta. *Castan. 6. c.* „ por morte de D. Henrique de Menezes não se rão na sua bueta senão 9 tangas.

BUFALO, f. m. especie de boi silvestre, de raro, tem a cauda curta, a cabeça mui ri- e os cornos ao revés dos do boi, dos seus cor- se fazem annéis. *Barreiros f. 202. (bubalus.)*

BUF

201

BUFÃO, f. m. o fanfarrão; que bravateia, e diz rabularias. § Bobo, jogral, gracioso, chocar- reiro. *V. de D. J. 1. por Ericeira f. 126.*

BUFANO, f. m. antiq. bufalo. *Euf. 4. 8. „ annel de bufano.*

BUFAR, v. n. soprar, inchando as bochechas, do que o faz por soberba, ou vaidade; ou por ira, e paixão. *M. L. : no fig. Aulegraf. 162. v. „ os fanfarrões bufão pensamentos, mas sem colera no effeito „ e aqui he ativo. § Bufar o cavallo, aslo- prar inchando os carrilhos. § Bufar, fanfarrear, bravatear. Pinto Pereira L. 2. c. 26. bufando, e lan- çando despeitos. § Vide bofar sangue, posto que Barros diz bufar neutro. § Arder em desejos. *M. Lus.**

BUFETÉ, f. m. apparador. § Meza que se ajunta a outra para a accrescentar. § Meza em ge- ral.

BUFIDO, f. m. o ar, ou sopro que se dá bu- fando, v. g. o—dos cavallos fogosos, &c.

BUFO, f. m. ave noturna, que dá guinchos tristes (*bubo.*) § Especie de armadilha para aves.

BUFONEAR, v. n. fazer papel de bobo, trua- near, chocarrear.

BUFONERIA, f. f. acção, ou dito de bufão; chocarrice. *Vieira.*

BUFURINHEIRO v. bofarinheiro. *Ulissipo Com. f. 9. v. Arraes 3. 30.*

BUGALHO, f. m. fruto redondo dos carvalhos. § *fig. os bugalhos dos olhos*, a balla do olho, ou todas as partes que o compõem. § Bugalhos, con- tas grossas de resar. *B. Clarim „ resando por huns bugalhos. § A nóz*, ou o fruto todo que consta da massa, e da noz *muscada. Couto 4. 8. 12. „ aberto o bugalho, que he como hum pessego, saem humas folhas que são a massa, e logo aparece hu- ma cascazinha negra, que cobre a noz, a qual cas- ca cabe logo que a noz está bem seca „ v. Castan- L. 6. c. 5. § Armadilha para caçar abetardas.*

BUGIA, f. f. femea do bugio. § Bugia, cal- tiçal pequeno. § Vella de cera fina.

BUGIAR, v. n. fam. fazer bugiarias.

BUGIARIAS, f. f. pl. gestos, momos de bu- gios, ou ridiculos. § Brincos, bonecos, e fran- dulagens de pouco preço. *famil. Leitão Miscell.*

BUGIGANGA, f. f. famil. dança, ou brin- cos de bugios em bando. *B. P. (simiarum chorea.)*

BUGINICO, f. m. ch. rapazinho vivo, gesti- culador, momento.

BUGIO, f. m. especie de macaco. § Peixe *si- mius ii B. P. § Ingenho de barcos a modo de torquinha. § O que arremeda, e imita acções de outrem. § v. pentógrafo.*

BUJAME, f. m. o cabra, ou filho de mula- to com preto: *na Insul. L. 10. est. 29. „ vem „*

o *bujamé grave* ,, como som de instrumento , ou instrumento , talvez trompa , ou oboaz ; que os Pretos tocão pelas nossas conquistas ás portas das Igrejas.

BUIDO , part. pass. de *buir* , polido com o uso , e fricção , açacalado v. g. o ferro , os gonços , o punhal. § *Aroupa* — que se faz mais delgada , e rara com o uso.

BUINHO , f. m. o *junco*. B. P. (*Scirpus*.)

BUIR , v. at. polir , alizar , açacalar com a fricção , e attrito , ou esfregando com coisa que pule.

BUIS v. *aboís*.

BUITRA , f. f. da *Imprensa*. Carcere , peça de pão , que impede , que a arvore não vá de humma parte para outra.

BUITRE v. abutre. M. C. 6. 8.

BULBOSO , adj. da Botan. que dá raiz como o bulbus , ou cebola.

BULBUS , f. m. cebola vermelha pequena da feição de cabacinhas. *Luz da Medicina*.

BULCÃO , f. m. hum negrume no ar , ou nuvens espessissimas , que se desatão em vento subitoto , e furiosissimo. *Barros* 1. 5. 2. § f. ,, o *bulcão triste que affombrado tinha o triste peito* ,, *Naufr. de Sepulv.* a negra tristeza. § ,, *hum bulcão de fumo* ,, (2. *Cerco de Diu* p. 312.) causado do fumo d'artelharia , mina , &c.

BULE , f. m. vaso , em que se lança agua quentê , e nella o chá para se extrahir a tintura delle , que se bebe.

BULEBULE , f. m. hervinha deste nome , cuja flor se agita facillimamente com qualquer ar. § *ch.* o que he mui buliçoso , inquieto.

BULHA , f. f. estrondo , roido de coisa que cahe , de saltos , golpes , &c. § *Motim de brigas*. § *Reboliço*. § *Molho de fitas* , e flores , que se trazia na pulheira.

BULHÃO v. borbulhão. (*Scatebra*.) B. P.

BULHAR , v. n. ferver em bolhas , ou borbulhões. *Elegiada* f. 67. v. o *sangue sai bulhando*. § *Bulhar com alguem* , ter bulhas , brigas , bolir com , entender.

(BULICIO , f. m. *Chron. Af.* 5. c. 51.

(BULIÇO , f. m. inquietação , alteração da paz , e assento da gente de alguma Cidade , ou Villa. § *Ruido de gente junta*.

BULIÇOSO , adj. bulhento , perturbador , revoltoso , amigo de fazer novidades , inimigo da paz. *Arraes* 4. 24. § *Inquieto* , que entende com tudo. § *Olhos buliçosos* , que não são mesurados , que olhão para todas as partes com inquietação.

BULIR v. *bolir*. este verbo he irregular , e escrevem-no de ambos os modos ; *bulir* porém pa-

rece melhor , por conformar com o substantivo dical.

BULLA , f. f. letras Apostolicas despachadas do Corte de Roma , em que se contém alguma videncia sobre materias ecclesiasticas , ou graça piritual , que S. Santidade concede v. g. as *crusadeiras* , *indulgencias* , &c. § *Bulla da Crusadeira* , polá qual se concedem indulgencias , e certas pensas a quem der certa esmola para guerra contra os infiéis. § *Bulla de defuntos* , pola qual se esmola , a favor dos defuntos por quem a bu toma.

BULRÃO , f. m. o que vende , ou hypoteca a hum terceiro , aquillo que elle mesmo bul tinha vendido , ou hypothecado a outrem , famosamente. *Orden.* 5. 65.

BULROSAMENTE , adv. á maneira do bulcão.

BULROSO , adj. que usa de bulra , ou bul fraudulento como o bulcão.

BUMBA , f. f. ch. pancada , tunda.

BURACAR , v. at. fazer buracos , furos.

BURACO , f. m. furo , abertura ; cova ; cavidade. § f. Casinha pequena , e vil. *Sá randa*. § — do rato , da toupeira.

BURAQUINHO , f. m. dim. de buraco.

BURATO , f. m. especie de cendal preto de que se fazião mantos ; tambem os havia de outras cores. *Arraes*.

BUREL , f. m. panno grosseiro de lãa , de andão vestidos os Capuchos ; e que antigamente se trazia por luto. *Chron. J.* 2. de *Resende* ult. o *Reino foi vestido de burel* , *almasfega* , &c.

BURGALEZ , f. m. moeda antiga , que se dou lavrar el-Rei D. Sancho. § *item*. *Burgu*

BURGALHÃO , f. m. multidão de conchas que fazem lastro no mar : ,, *fundo de burgu* ,, *Vieira Leito*.

BURGO , f. m. arrabalde de aldea , ou Villa , ou Cidade. *Chron. de D. Af. Henriques* por *Leão* p. 82. ult. edição fallando do *Porto* chama *Burgo* no tempo de *D. Afonso Henriques*. § *Lobo Condest.* Canto 4. p. 57. est. 2. ,, *que os burgos de Almada* , e de *Palmella* ,, i. e. *arrabalde* , o *burgo do Mosteiro de Lorvão*.

BURGOMESTRE , f. m. pl. os primeiros gistrados das Cidades de Flandres , Hollanda , e Allemanha.

BURGRAVIO , f. m. do Allemao *Burgu* que he o mesmo que Visconde.

BURGUEZ , f. m. vezinho de burgo. § *M. L. t.* 5. f. 154. col. 1. se diz ,, *burguez* de *Paris* ,, no sentido de *bourgeois* Francez , *Cid*

BUR

BURIL, f. m. instrumento de abridor, com
de lavra em metal, figuras esculpindo-o. § Os
avadores também usão do buril.

BURILADA, f. f. golpe de buril.

BURLA, f. f. engano, fraude. *Auto do Dia
Juizo*. § Crime do bulcão. *Cortes de D. J. 4.*
Ditos jocosos; e oppostos a véras. *Hist. dos Va-
es illustres de Tavora* p. 160.

BURLÃO, f. m. trampofo, trapasseiro. *Auto
Dia de Juizo* v. bulcão.

BURLAR, v. at. enganar, fraudar. § Fazer
ças, zombar de alguém.

BURLARIA, f. f. v. burla, fraude. *Auto do
Dia de Juizo*.

BURLESCO, adj. proprio de quem burla, e
da não de fiso, ou de veras; jocofo, jocosferio.

BURNAES v. emburnaes.

BURRA, f. f. jumenta, a femea do burro. §
nil. cofre para dinheiro, ordinariamente cha-
do, e ferrado. § Huma corda da mezena. t.
ut.

BURRADA, f. f. tropa de burros. § Afnida-
B. P.

BURRÃO, f. m. enfado, com retrahimento
conversaço. *Sá Miranda*, tomaste forte bur-

BURRICO, f. m. burro pequeno.

BURRINHO, f. m. o mesmo.

BURRO, f. m. jumento. § Temporal do S.H. na
ta de S. Thomé. *Conto*. § Burros t. naut. Huns
os da mezena. § Pontalete para foster horifon-
mente o cabeçalho do carro. § Burro montez,
ger. § *Estar com o burro*, fr. fam. i. e. amua-
enfadado, e taciturno. § Peças do carro.

BURSIGUIADA, f. f. v. pancada v. g., d'
a.

BURUSO, f. m. a casca, e caroço de frutos
no uva, azeitona, que ficão depois de expri-
los; palavra corrupta do *Hespanhol*, bor-

BUSCA, f. f. acção de buscar. § Cão de bus-
v. ventor. *Bernardes Lima Carta 23*. buscas
tirosas. § Exame v. buscar.

BUSCADO, part. pass. de buscar.

BUSCACAIXAS, f. m. official da alfandega,
busca pelas marcas as caixas, e fardos, que
a ella para se despacharem.

BUSCADOR, f. m. o que busca. *Chron. de
Pedro 1. p. 20. in 4. ed. de Baião*, não como
cador de novas razões,

BUSCAMANTE, f. f. mulher, que sollicita,
rocura os homens. *secutuleia*. t. usado vulgar-
nte.

BUSCAPE, f. m. foguete de polvora ataca-

BUS

203

da em canudo liado com barbante, o qual anda
rasteiro.

BUSCAR, v. at. fazer diligencia por achar al-
guma coisa. § Ir ter a alguma parte v. g., o
rio busca o mar. *Eneide 77*. ir ter com alguma
pessoa a algum lugar. § Tender v. g., a pedra
solta busca o centro. § Dar busca, ou examinar
se ha contrabandos, ou extraviados nos navios,
ou pessoas, e seus fatos. § Examinar em livros d'
assentos, e cartorios, algum monumento. § Bus-
car a vida, grangear com que se subsista. § Ne-
gociar, para alguém, e f., amor que tanta pe-
na lhe buscára, *Naufr. de Sep. f. 93. v.*

BUSCAVIDA, f. m. instrumento de que os
Artilheiros usão para alegrar, ou abrir o ouvido
das peças antes de as escorvarem.

BUSILIS, f. m. chulo v. g., abi está o busi-
lis, i. e. o embaraço, e difficuldade da coisa. *Tem-
po d'Agora 1. 1. que aqui he o busilis.*

BUSSOLA, f. f. agulhas de marear. *Fortes 1.*
f. 369.

BUSSOLANTE, f. m. o que acompanha o
Papa, quando vai em cadeirinha de braços.

BUSTO, f. m. obra de escultura que represen-
ta o corpo de algum homem da cinta para cima.

BUTERGO, f. m. Afiat. o chefe, ou cabo de
cada cinco artilheiros.

BUTRE, f. m. ave carnívora, que se ceva em
corpos mortos.

BUTUA, f. f. huma raiz amarga medicinal,
de casca negra, por dentro amarella.

BUXAL, f. m. mata de buxo.

BUXO, f. m. arbusto cuja madeira he amarel-
la, e mui compacta: delle se fazem varias obras,
e huma peça roliça sobre que os sapateiros ajun-
tão as costuras dos sapatos. § Buxo da sege, v. bu-
cho, e roda.

BUZ, interjeição, com que se manda calar, e
se impõe silencio; a perro velho não buz buz. *Uli-
sipo f. 11. C. Filodemo A. 1. Sc. 3.* § O estrondo
das armas de fogo.

BUZANO v. Guzano. *Vieira*.

BUZARATE, adj. homem fátuo. *B. P.*

BUZIO, f. m. o mergulhador, que vai ao fun-
do do mar apanhar a madreperola, ou ostras que
crião perolas. § Especie de corneta de buzio, ou
concha retorcida. *Insul*. § Marisco miúdo que ser-
ve de dinheiro na Costa d'Africa, diz Barros que
valia no seu tempo hum quintal delle, de 3 até 10
cruzados, segundo a maior, ou menor abundancia.

BUZIO, adj. fusco. *B. P.*

BUZIOZINHO, f. m. dim. de buzio.

BYOAC v. bioac.

BYRO v. biró.

C.

C, f. m. terceira letra do Alfabeto Portuguez, consoante, a qual antes de *a*, *o*, e *u*, soa como *q*; antes de *e* ou *i* soa como *f*. A esta consoante se ajunta huma cedilha, e então representa constantemente o som do *f*, v. g. ,, *cabeça*, *con-deça*. Quando se lhe ajunta depois hum *h*, v. g. em *chapéo*, *choro*, tem variamente o som do *x*, e do *q*.

CA

CA', conj. antiq. por que. (do Francez ,, *car* ,,) *Barros Clarim. c. 61.*; e nas *Decadas* a cada passo: mas *Lobo* (no *Dial. 9. f. 172. ult. ed.*) já a aponta entre as antiquadas.

CA', adv. neste lugar; este adv. tem significação semelhante á de *aqui*; mas não he tão demonstrativo; nós dizemos mostrando ,, *aqui está o homem*; e fallando de hum sujeito, inda que o não tenhamos na companhia, e junto a nós, diremos v. g. ,, *esse sujeito cá anda na Corte.* § Dizemos familiarmente, e com energia ,, *eu cá me intendo* ,, para significarmos, que temos razões particulares de pensar, ou obrar de hum certo modo.

CABAÇA, f. f. especie de abobora, que tem a figura de pera. § Vaso de vidro da feição da cabaça. § Pendente, ou pinjente de brincos da mesma forma.

CABACINHA, f. f. dim. de *cabaça*.

CABAÇO, f. m. o casco da cabaça seco, e curado para guardar farinhas, liquidos, &c. § Fruto Brasilico, especie de abobora de miolo amargo, o qual se separa, e deixa hum casco rijo de que se fazem as cuias.

CABAIA, f. f. seda ligeira. § Vestido Turquesco como tunica aberta por hum lado, a qual desce até meia perna.

CABAL, adj. perfeito, completo v. g. ,, *conta* —, *orador* — &c.

CABAL, f. m. hum animal, a cujos ossos se attribue a virtude de impedir que corra o sangue de feridas por onde se vazára do corpo de quem os não trouxesse. *B. e Albuq.*

CABALA, f. f. tradição Judaica, á cerca da interpretação mystica, e allegorica do antigo Testamento. § Conspiração de pessoas que tem o mesmo intento para máo fim; e f. as pessoas, que conspirão para esse fim.

CABALAR, v. at. moderno. fazer cabalas, ou conspirar-se contra alguém. *Ded. Chron. p. 1.*

num. 464. ,, *irem clandestina*, e indirectamente *balando*, e *minando a nobreza deste reino* ,,

CABALISTA, f. c. pessoa dada á cabala.

CABALISTICO, adj. que respeita á cabala. *Sentenças cabalísticas*, i. e. escuras misteriosas. *te de Furtar. Deprecação.*

CABALMENTE, adv. acabada, completamente.

CABANA, f. f. choupana, casa rustica de tocos, pescadores. § f. Choupanas, em que e regateiras de frutas, &c. § *Sege* cobertura de couro sem caixa. § No jogo do truque do taco, f. *cabana*, he jogar hum dentro, outro fóra barra.

CABANEIRA, f. f. meretriz, que corre cabana em cabana. § Mulher que vive em cabana.

CABANEIRO, f. m. homem que vive em cabana. § Official que faz cabanas.

CABARBANDA v. *Camarabando*.

CABAZ, f. m. cesto de juncos para figuuras, e outras frutas.

CABAZINHO, f. m. dim. de *cabaz*.

CABDEL, f. m. ant. v. *Coudel. Miliario.*

CABE, f. m. distancia, que ha entre as bolas no jogo do aro; e nesta posição ,, *dar be* ,, he fazer com que a bola do contrario da raia do jogo. § *Cabe*, acção ardilosa, de za, treta, com que se faz mudar inesperadamente o successo das coizas, cujos meios promette outro fim. *Vieira. Cartas 2. t. f. 240.*

CABEÇA, f. f. a parte dos animaes, que dinariamente está unida ao corpo pelo pescoço ou garganta, e que he o assento dos órgãos sensorios. § f. Chéfe, regedor, *Conto 4. 7. 8. v. beceiras.* § Autor v. g. — *da conjuração; da razão.* § A principal pessoa de alguma corporação collegio. § Indivíduo v. g. ,, *sai a tanto por cabeça*, e do mesmo modo ,, *tantas cabeças de do* ,, por tantas peças da especie. § *Metter-se-me em cabeça*, apprehender v. g. ,, *metten-se-me em cabeça*, que morreria cedo ,, § *Andar alguém a cabeça ao derredor*, fazello mudar d'opinião. *Castan. 3. 78.* § *Cabeça do Imperio*, metropoly capital. § *Direito de cabeça*, cabeção, capitação ou o que paga cada pai de familia. § *Lança des de cabeça*, mergulhar a rama, sem a o da sepa. § Entre Alvener, canto grosso. § *Cr de Leza Majestade de primeira Cabeça*, os que commettem contra o Soberano immediatamente e outras pessoas, que o Soberano iguala a este respeito. § *Cabeça d'alhos*, a pinha, que ta de varios dentes, e talvez de hum só. §

alguma coisa sobre a cabeça, f. prezá-la, es-
pá-la. *Arraes* 1. 19. § *Cabeça de prégio*, a ex-
tremidade opposta á ponta. § *Cabeça do dedo*, a
ponta. § *Cabeça do sino*, a parte superior oppo-
sta á boca. § *A cabeça do arco*, entre pedreiros,
as pedras que vão por fora do arco na face
superior. § *Cabeça do Dragão*, na *Astron.* parte
do zodiaco, em que a Lua atravessa a ecliptica
passando da parte Austral para a Septentrional. §
Cabeça de linhas, são certos fios cortados polos
fios em extremos, em hum dos quaes se lhes dá
um nó para os ter unidos. § *Frua de cabeça*,
ardente de cabeça, a melhor, e de primeira
qualidade. § *Não ter pés nem cabeça*, ser despropo-
sito. § *Levantar cabeça*, medrar, prosperar em
uma, ou estado. § *Tornar a levantar cabeça*,
passar ao primeiro estado de prosperidade. § *Fazer
cabeça*, furdar proejando, conforme ao
governo do Leme. *Barros*, *Castan.* 1. f. 21. „ fez a
cabeça v. g. para a ilha „ § *Por a cabeça*
re alguma coisa, estar prestes para dar a vida,
a verdade della. *Eufr.* 1. 1. § *Tornar se tinbosa*
cabeça que lavamos, „ ser ingrato aquelle que re-
cebe de nós boas obras. *Eufr.* 1. 3. § *Boa cabe-*
ça, ironicamente, doudo, desprostitado. *Eufr.* 3.
§ *Cabeça da cunha*, a parte grossa opposta ao
fundo. § *Por esta cabeça*, por este principio, razão,
causa. *Tempo d'Agóra* 1. 1. e „ por esta cabeça
de crer, e approvar o que tendes dito „ e *D.*
Cabeça de Moiro, diz-se do cavallo, que a
cabeça negra. § *Cabeça*, capitulo, artigo, membro
hum todo v. g. „ a *Lei tem trez cabeças*, „
concellos *Sítio* p. 48. § *Cabeça de águas*, a
fonte, a fonte. § *Cabeça da geração*, v. chefe. §
Cabeça do monte, cume. § *Cabeça de Commarca*,
o lugar da Commarca, onde reside o Corregedor. §
Montar alguma materia por cabeças, per summa
parte, resumidamente, e só o principal, *V. do*
eb. L. 5. c. 29. § *Fazer cabeça de alguem*,
fazer-se á fuzla dessa pessoa. *Castan.* 2. f. 203. §
Esta Cidade constituição os Mouros a cabeça da
terra contra os Portuguezes, „ *Castan.* 3. f. 35. as
principaes forças, e operações militares. § *De ca-*
da, i. e. com a cabeça para baixo v. g. „ *lan-*
çar alguem no rio de cabeça, „ *V. de Suso* f. 137.
Cabeça de trincheira, na *Fortif.* he o primeiro
balho de cavaturas, que os sitiadores fazem na
companha rafa, para daqui hirem cubertos á
cabeça.
CABEÇADA, f. f. golpe com a cabeça. § „ deu
uma grande cabeçada com que rendeu o
inimigo „ *H. Naut.* 2. 219. § *Cabeçada do ca-*
bo, especie de cabresto, com argola na qual se
faz a prisão, ou cadeia que o liga á mangedou-

ra. § f. e famil. Defacerto por culpa, ignorancia.
Eufr. 5. 8. „ grandes cabeçadas dão os advogados
á custa das partes.

CABEÇAL, f. m. v. chumaço, que se põe
por baixo da ligadura. § *Ponto de cabeçal*, entre
Alveit., he o que se dá nas bordas da sangria com
hum agulha, para as atar. § *Por cabeceira*,
travessieiro, *antiq. Diar. de Ourem* f. 578. ; *Camões*
Filodemo „ *sabei que minha penna pôde encher mil*
cabeças „ § *Cabeças do coche*, peças de pão de
foster a caixa, cada hum com seu argolão.

CABEÇALHO, f. m. vara do carro, que nas-
ce do leito do carro, a cuja extremidade anda
pendendo o jugo.

CABEÇÃO, f. f. ant. capitação. *Arraes* 4. 9.
e 8. 7. § *Cabeção de capa*, a parte, que fica ao
redor do pescoço, virada para traz. § *Especie* de
cabresto com duas redeas, e hum peço de ferro
de meia cana, que cinge o focinho do cavallo su-
periormente, e assenta quasi junto ao fim da ca-
veira. § *Cabeção da camisa*, a parte della que
veste da cintura para cima. § *Cabeção*, entre Im-
preffores, estampa mais comprida, que larga, a
qual se abre em geral nos frontispicios dos livros,
a que os Francezes chamão „ vignete „

CABECEAR, v. n. menear, agitar a cabeça.
Elegiada f. 5. § *Dormitar agitando a cabeça*. §
„ *Cabecear com furia*, „ *Arraes* 7. 18. § *Mover*
a cabeça em final de approvação, abaixando-a,
Vieira, „ então ver cabecear o auditorio a estas cou-
sas. § f. *Cabecear a torre*, a arvore, agitando o
cume, com pendor para algum lado. *H. Dom. p.*
1. f. 142. „ o cabecear do campanario com pen-
dores a hum, e outra parte. § *Cabecear, at. ca-*
becear hum livro, fazer-lhe as cabeceiras. § *Cabe-*
cear a peça, na *Artilh.* abaixa-la de joia. *Exame*
de Artilh.

CABECEIRA, f. f. o lugar que corresponde
á cabeça, v. g. na cova, e esse lugar, e peça,
que se põe a elle nos leitos. § *Cabeceira da meza*,
o lugar onde está o dono da casa, pai de fami-
lias, ou a pessoa mais respeitavel. § *Cabeceira da*
Igreja, o topo onde está o altar mór, e assim a
de qualquer edificio opposta á entrada. *Castan.* 5.
c. 26. § *Caveira*. *Castan.* 2. 190. § *Principio*, e
primeiro lugar v. g. „ *vem na cabeceira do rol* „
§ *Cabeceira*, chefe do governo da Cidade, *Bar-*
ros freq. § *Cabeceira*, entre livreiros, ornato,
que lhes põem de ambas as partes bem junto á
lombada, e de ordinario he hum trança, de re-
trós, ou linha, e talvez de papel cobrindo hum
barbante.

CABECINHA, f. f. dim. de cabeça. § f. Ex-
tremidade, ponta de planta, herva. *Curvo.*

CA-

CABEÇO, f. m. o pico, o cume, o mais alto do monte, terra. *Lucena* f. 467. § Monte pequeno. *M. L. t. 1. f. 327.*

CABECUDO, adj. que tem cabeça grande. § f. Capitoso, obstinado, pertinaz. *Aulegr.* f. 82.

CABEDAL, f. m. os bens, haveres, o que temos para viver, subsistir, tratar, negociar a vida. § O fundo de dinheiro, gente, petrechos navaes, e de guerra para alguma empreza militar. *Castan.* 3. f. 246. „ ficava-lhe cabedal para reparar a armada. § Materiaes para alguma obra entre sapateiros. § A estimação, que se faz de alguma pessoa, ou cousa. *Eufr.* 1. 6. § f. O que temos adquirido para ornar a alma v. g. „ cabedal de erudição, de juízo, sciencia, de discrição, de virtude „ *Palmer.* 4. p. *Paiva Casam.* c. 2. § Cabedales, os meios que se põem para o conseguimento de alguma coisa. § Cabedales, entre Carpenteiros, dois páos bem galgados para desempenar taboas.

CABEDAL, adj. caudal, de aguas copiosas. *B.* „ he grande, e cabedal este rio „ podião esgotar o rio por cabedal, que fosse „ § Substantivado „ o pouco cabedal do regato „ *M. L.* 7. f. 154.

CABEDELLA, f. f. o figado, moella, peçoço, pontas de asas da galinha, pato, peru, &c. cosido tudo em molho pardo.

CABEDELLO, f. m. monte de areia. *B. P.*

CABEIRO, f. m. o que faz cabos.

CABEIRO, adj. do cabo, do fim v. g. „ dentes cabeiros „ os ultimos dos queixos, ou os do fiso.

CABELHADURA, f. f. v. cabelleira natural. *B. P.*

CABELLEIRA, f. f. o cabelo natural crescido. *Chron.* 7. 1. por *Leão* c. 61. *Como* 7. 4. 8. § Cabellos postigos accommodados como os naturaes, e cosidos em huma rede, que se aperta na cabeça.

CABELLINHO, f. m. dim. de cabelo. § *Homem de cabellino*, o que o cria, e penteia com curiosidade. *Eufr.* 3. 5.

CABELLO, f. m. o pello, que cobre a cabeça do homem. § fig. O pello da barba. *Cam.* § *Chegar aos cabellos*, brigar. *Amaral.* 4. *Chron.* 7. 1. c. 73. „ chegar aos cabellos co inimigo „ § *Pelos cabellos*, i. e. forçadamente, com constrangimento. *Arraes* 9. 1. *ser levado pelos cabellos.* § *Doer o cabelo*, ter receio de algum mal, desconfiança. *Castan.* 3. f. 139. *Eufr.* 5. 8. „ sempre me doeu o cabelo dos amores de meu amo „ sempre temi, que d'elles lhe viesse mal.

CABELLUDO, adj. que tem longos cabellos. § O que tem o pello mui basto polo corpo. § *Cometas* —, que lanção raios de luz como cabellos. *Costa Virgil.*

CABER, v. n. poder entrar, e ser contido algum lugar, vaso, espaço. § Ter entrada, com alguém. § Viver em boa harmonia com quem. § Pertencer v. g. „ na partilha couber tanto „ esse officio, ou dignidade não me cabia do *Arceb.* 1. 5. „ não me cabe aconselhar os velhos „ *Goes. Chr. do Princ.* § *Coube-me em te a honra de vos servir.* § Vir a tempo, a posito; ser bem applicado, ou applicavel. *Lo.* Ser decente, ou compativel v. g. „ não cabem espiritos nobres acção tão indigna. *Pinheiro* 2. nom cabia nelles tanto desprezo dos Deuses, elles não erão capazes de desprezar tanto os ses. § Não caber em si, ou na pelle de contentamento, ou soberba, não saber moderar-se nas paixões, ou affectos de animo. § „ Tão grande era a sua ambição, que já não cabia no mundo avassallado a seu imperio „ i. e. o mundo pequeno para a satisfazer.

CABIDA, f. f. cabimento, amidade v. „ tenho cabida em casa dessas senhoras „ *Uli.* 123. v.

CABIDE, f. m. taboa pregada de chapar parede, com braços, dos quaes se pendurão tidos, armas, &c. *Lobo. Castan. Cavide de* &c.

CABIDO, f. m. corporação de Conego alguma Sé. § v. galilé.

CABIDO, part. pass. de *caber*. § Usado adverbialmente „ *ser cabido com alguém* „ ter cabimento com elle. *Hist. de Isea* f. 9. v.

CABIDOLA, adj. d'Impressor. Letra-maiuscula, com que se começa o Capitulo, ção, paragrafo, &c.

CABILDA, f. f. Arab. associação de fam. que vivem no mesmo lugar. *Barros* 1. f. 19.

CABISALVA, f. f. ave de rapina. *Arraes* p. 6.

CABISBAIXO, adj. o que traz a cabeça baixa por tristeza, vergonha, abatimento. *M. Arraes* 2. 7. andavão cabisbaixos com o trabalho.

CABISCAIDO, adj. aquelle, que anda abatido, e humilhado por desfar, desgraça. *Vieira* Carta 128.

CABO, f. m. peça de madeira, marfim, tal, e outras materias em que se embebe o pigão de algum instrumento, e polo qual se pega v. g. „ cabo da faca, da navalha; e a parte de outros instrumentos, que se emprega v. g. „ o cabo da espada „ *P. P.* 2. 129. v. „ fisingas. § Cabo, cauda de cavallo, de peixe. *Elegiada* f. 33. v. rabo do carneiro. *Arraes* 20. § Cabo, capital, a respeito da usura au. Cabo, reste de cebolas. § Cabo, official mil.

o de *esquadra*, official inferior, a cima do
 peffada, e inferior ao fargento, commanda hu-
 elquadra, põe, e tira as sentinellas, e tem cui-
 do do corpo da guarda. § Antigamente *cabo de*
esquadra, era chefe. *Freire*. § *Cabo*, fundo v.
 —da pipa, *frasco*. § Corda de navios, ma-
 na. § Terra alta, que se estende, e mette pe-
 mar. § O topo, ou fim de algum espaço de
 ar, ou tempo v. g. ,, no *cabo do corredor*, em
 a *cabo da ponte havia hum torre* ,, *Palm. p.*
c. 73. § Ao *cabo de 3 annos*; fim v. g. ,,
 o da vida. § *Chegar ao cabo com alguém*, re-
 i-lo ao ultimo extremo, aperto. *Castan. 3. f.*
 —: com a *empreza*, concluir. *Palmer. 3. f.*
 § *Fallar com as do cabo*, ou *ir ás do cabo*,
 com palavras de conclusão, desenganadas, e
 ez com injurias grosseiras. § *Chegar com tudo*
cabo, haver-se com rigor, rigidez: *it.* exami-
 a fundamento. § *Levar as coisas ao extremo*.
Levar as coisas ao cabo, fazer extremos, ex-
 er o modo. § *Em cabo*, em fim; *it.* no ul-
 grão v. g. ,, de perfeição, *Cam. Lus.* § *Ca-*
couce, ou fim de alas, renques. *Castan. 6. c.*
 ,, 4. *Homens em feiras*, e nos *cabos 2 com to-*
 . § *Ficar muito ao cabo*, i. e. para acabar,
 rer. *Palmer. 3. p.* § *Fallar com o verbo no*
 , defeito dos que affectão collocar a fraze
 ugueza ao modo Latino, pondo-o sempre no
 das frases, e periodos. *Lobo*. § *Cozer a dois*
 s, estar a duas amarras, ter mais de hum meio,
 o. *Aulegraf. 169.* § *Os cabos da espada*, os
 os. *B. Clar. capit. 22.* § *Pôr a vergonha a*
cabo, pô-la de parte, despejar-se. *Eusf. 1. 1.*
Dar cabo, acabar, concluir, destruir. *Castan.*
75. § *De cabo a cabo*, i. e. todos, desde o
 meio até o ultimo; sem ommittir o que está
 ermeio, ou algum da serie. *V. de Suso f.*
tudo de cabo a cabo cantavão, &c.
 ABOZ, f. m. peixe de Sezimbra semelhante
 enxarroco.
 ABOUCO, f. m. v. cavouco, e derivados.
 ABRA, f. f. animal quadrupede dos meno-
 cornigero, femea do bode, ou cabrão, ha-
 as domesticas, e outras bravias, e montezes.
 eixe, *rubellio*. § Insecto aquatico, que se af-
 elha á aranha, e anda sempre á flor d'agua.
 filho, ou filha de pai mulato, e mãi preta,
 as avessas. § *Cabra cega*, jogo de moços, no
 se tapão os olhos a hum, que anda venda-
 em quanto não apanha algum, que fique em
 lugar; e no *fig.* ,, *jogar a cabra cega* ,, an-
 ás apalpadellas á cerca da verdade. *Sá Mir.* §
ra saltante, phenomeno meteorologico, no qual
 ce saltar a luz, ou meteoros de hum para outra

CABRADA, f. f. fato de cabras. *Ord. 5. 115.*
 22.
 CABRÃO, f. m. bode, macho da especie ca-
 brum. § t. v. o que consente que sua mulher adul-
 tere, o que soffre a amiga infiel. *Ulisses f. 44.*
 CABRE, f. m. ant. v. calabre. *B. Castan. 2.*
 CABREA, f. f. humma maquina composta de
 vigas, que formão hum angulo, no qual se fixa
 hum moitão, e serve para levantar grandes pezos;
 de ordinario esta em humma não, á qual se chegão,
 as que se hão de querenar. *Castan. 2. f. 80.* ,, *le-*
vando hum tiro d'artelharía com humma cabria ,,
 § Nas náos cabreas se prendem os degradados pa-
 ra dellas se transportarem para alem mar.
 CABREIRO, f. m. o que guarda cabras.
 CABRESTÃO, f. m. cabresto grande, e for-
 te. *Regul. da Cavallaria.*
 CABRESTANTE, f. m. máquina, que conf-
 ta de hum eixo, o qual se volve sobre si perpen-
 dicularmente, por meio de humas barras, ou bra-
 ços movidos por homens: no eixo se envolve o
 cabo, ou corda que passa por cadernaes, moitões,
 roldanas, &c. para facilitar a elevação de pezos,
 ou vencer a resistencia atrancando estacas fincadas,
 &c. § Veio, que se move sobre si horisontalmen-
 te, no qual se envolve a amarra da ancora, quan-
 do se leva.
 CABRESTEIRO, f. m. o que faz cabrestos.
 CABRESTILHO, f. m. dim. de cabresto. §
Meias de—, as que chegão só ao tornoze-lo,
 e não cobrem o pé ,, *he pião de parvos até os*
cabrestilhos ,, dos pés até á cabeça. *Prestes 29. v.*
 CABRESTO, f. m. corda, com que se pren-
 de a besta na estrebaria, e com que se gover-
 na, a que não leva freio, cabeções. § O freio
 do prepucio. § *Cabrestos*, t. naut. cabos, que vem
 da ponta do gorupês a fazer fixo em humas ar-
 golas, que estão no costado da não á proa.
 CABRIA v. cabrea.
 CABRIL, f. m. lugar onde se recolhem as ca-
 bras.
 CABRILHA, f. f. peça do cabrestante.
 CABRINHA, f. f. dim. de cabra. § Peixe;
 aliás ruivo. § *As sete cabrinhas*, as pleiades.
 CABRIO v. cabrum. *Guerra do Além-Tejo.*
 CABRIOLA, f. f. salto concertado, que se dá
 dançando. § e f. Salto desconcertado de quem
 folga.
 CABRIOLAR, v. n. dar, ou fazer cabrió-
 las.
 CABRITA, f. f. maquina de guerra ant. com
 que se atiravão pedras. § *Cabritas*, jogo de mi-
 ninos, que reciprocamente se levão ás costas.
 CABRITINHO, f. m. dim. de cabrito.

CABRITO, f. m. o bode novo, e pequeno.
§ *Cabritos*, duas estrelas. (boedi) *Costa Georg.*

CABRUM, adj. que pertence a cabras, ou bodes v. g. ,, pelle—gado.

CABUXÃO, f. m. (do *Francez capuchon*) ,, em—,, de forma ôca, e conica, como o capuz. *Antiguid. de Lisboa. p. 18.*

CACA, f. f. t. descortez, diz-se aos mininos, e significa o mesmo, que excremento humano. *fazer caca.*

CAÇA, f. f. acção de tomar aves, e animaes; a arte com que isso se faz. § Os animaes, que se procurão tomar, ou se tomão caçando v. g. ,, neste monte ha muita caça. § f. *Dar caça*, ir em seguimento do inimigo para o alcançar em terra, e mais geralmente no mar. *Castan. 3. f. 208. e f. ,, seguir a caça das moças bem affombradas ,, M. L. t. 1. § Andar á caça co inimigo, i. e. matando a tiro os que apparecião. Castan. 3. 207. § Caça*, fazenda de algodão mui fina. § *Levantar caça*, fazê-la sair donde está escondida: f. ,, os que reflectem em si levantão caça de peccados ,, dão com elles pela consciencia. *Paiva. Serm. 1. f. 204. v.*

CACABORRADA, f. f. pleb. acção mal executada, ou desempenhada. § *Parvoice.*

CAÇADOR, f. m. o que anda á caça; o que sabe a arte da caça. § no f. ,, caçador de vans glorias, o que faz alguma coisa á fim de ganhar a vam gloria que d'ahi lhe póde resultar. *V. do Arceb. L. 3. c. 6. § Caçadores*, na milicia moderna, são soldados á ligeira, que seguem os mi-queletes para atacarem as patrulhas inimigas, e darem rebate do inimigo ao corpo do exercito.

CACAFETÃO v. cacofonia.

CAÇANTE, part. ar. de caçar, do *Bras. animal—*, o que se representa em acção de caçar.

CAÇAPAR, v. at. *B. P. traduz (deprehendere)* apanhar. § *Caçapar-se*, abaixar-se, agachar-se, baquear-se. *vulg.*

CAÇÃO, f. m. peixe de pelle, vulgar, da especie do tubarão.

CACAO, f. m. noz oleosa, ou amendoa, da qual que se extrahe a manteiga, de que se faz o chocolate.

CACAPINHO, f. m. dim. de caçapo.

CAÇAPO, f. m. coelho, láparo: *caçapo alfanado* ,, *Aulegr. f. 89. v.*

CAÇAR, v. at. tomar aves, e animaes com laços, armadilhas, ou tiros. § *Caçar a escota*, recolhe-la, tomá-la, apertá-la, de sorte que faça maior seio na véla, onde o vento se enfune mais. § *Caçar o navio*, ou *cacear*, descair, e afastar-se, ou desviar-se insensivelmente do rumo, que se

leva, por força de correnteza, vento. *Freire. Castan. L. 8. ,, trinco a amarra, e entrou o vio a caçar para terra ,, Castan. 7. c. 86. § cou a amarra da ancora ,, quebrou. Cerco de 12. f. 321. § Freire ,, entrou a cacear o caravel e trinco duas amarras ,, L. 2. f. 217. : ,, a maré rija caçava a não ,, Castan. 2. 195.*

CACARACA', f. diz-se vulgar, e chulamente coisa de cacaracá ,, i. e. de nada. *Prestes auto Dezembargador ,, amor de cacaracá.*

CACAREJAR, v. n. da galinha, solta sua voz quando anda chocando, ou quando posto o ovo. § *O cacarejar das aves* ,, *Elegia. f. 260. ,, qual cacareja, chilra, ou assovia.* Cantar repetidas vezes com som desagradavel. *Mir. Vilhalp. ,, poetas, que cacarejão mais versos, que galinhas o ovo. § O cacarejar de soas*, são os grandes comprimentos, que se fazem ao encontrar-se, com demonstração de prazer o cacarejar, e galás dos cortezaos quando se contrao ,, *Aulegr. f. 86.*

CACAREOS, f. m. pl. ch. trastes velhos, pouco valor.

CACATOUS, f. m. pl. papagaios brancos.

CACEA, f. f. ir á cacea o navio, v. caçar navio.

CACEAR, v. n. v. caçar o navio. *Freire ,, cacear.*

CACETA, f. f. vaso de metal, como meia fera, de que os Boticarios usão para preparar medicinas, tem seu pé, e bordas; ha outras da mesma feição, crivados para passarem hervas coas e as limparem dos talos, e fibras, &c.

CACHA, f. f. ficção, dissimulação, engano. *Aulegraf. ,, palliar suas cachas ,, f. 55. v. L. na L. 5. c. 17. princ. Cam. Eleg. 5. § Fazer cha, ou finta, fazer alguma coisa para induzir erro, ou engano. Camões Ulisipo f. 36. § No go, envide falso. § Ardil na guerra. M. L. t. § Cacha, panno da India. Cam. Naufr. de f. 51. v.*

CACHAÇA, f. f. vinho das borras. § *No fil*, aguardente do mel, ou borras do mellaço.

CACHADA, f. f. *B. P. traduz verva* alqueive; queima dos matos. *Bluteau.*

CACHAÇÃO, f. m. pancada no cachaço, coção.

CACHAÇO, f. m. augment. de cacho, coço gordo, e grosso, os cachaços dos touros homens.

CACHADO, part. pass. coberto, ou occulto v. g. ,, os genitales cachados com huus pannos corpo com pannos de seda ,, *Goes Chr. M. c. f. 29.*

CAC

CACHAGENS, f. pl. fem. os ossos abertos do nariz, que dão passada ao ar, que respiramos.

CACHÃO, f. m. cacha grande, toska para fendas, assucares, drogas, &c. § *Cachão de agua*, grande fervor della levantando borbulhões, quando ferve, ou em rio que acha estorvo, ou se espenha. *Vieira*, e *Corograf.*

CACHAMORRA, f. f. arma de páo, que he pouca extensão, e mais grossa n'hum extremidade, que noutra a gente polida não usa desta palavra; *clava* v.

CACHAMORRADA, f. f. pancada com cachamorra.

CACHAR, v. at. fazer cacha. *Cam. Filod.* „ me cachão, então recacho „ *Viriato* 18. est. 53. —na guerra „ usar de ardis, fazer finta. § *cachar-se*, entonar-se, ensoberbecer-se. v. *recachar-se*.

CACHEIRA, f. f. páo d'altura de hum homem pouco mais, ou menos, mais grosso para m dos extremos, arma de homens do campo. Tecido de felpa comprida. *F. M.* f. 149. col. *B. P.* traduz (*gaussape*.)

CACHEIRADA, f. f. golpe de cacheira. CACHEIRO, f. m. cacheiro de choca. *B. P.* traduz *vertebra* & ; será coisa que se pareça ás ças do espinhaço, ou vertebra? v. *caixeiro*.

CACHETE, f. m. *dar de cachete*, repetindo golpes. § *Cachete* em Hespanhol, he murro. *B. P.* traduz *dar de cachete* „ indefiniter pro-
ui, proseguir sem cessar.

CACHETICO, adj. (ch por q) doente de cachexia. CACHEXIA, f. f. destempêro de humores tal, e impede a nutrição, e enfraquece as funções aes.

CACHIA, f. f. esponja flor.

CACHIMANHA, f. f. ch. engano debaixo de coberta, enredo occulto, cabala.

CACHIMBACHES, f. m. pl. mercadorias miu-
s como facas, navalhas, tifoiras, &c.

CACHIMBAR, v. n. tirar o fumo do tabaco m o cachimbo. § *ch. e neutro*, estar logrando quem, dando ópio.

CACHIMBO, f. m. vasozinho de barro co-
o onde se põe o tabaco a arder; tem hum
o onde se embebe a extremidade de hum ca-
do, e a outra se mette na boca, do que ca-
mba, e por elle se sorve o fumo. § *A fe-*
ra do leme. § *Cachimbos de folha de flandres*,
de se mettem vélas, assentados n'hum quadra-
ho da mesma lata, o qual se prega onde se
o de pôr as vélas. § *Cachimbos*, contas de co-
lho.

CACHIMONIA, f. f. ch. sagacidade.

CAC

209

CACHINHO, f. m. dim. de cacho. *Lus. Transf.*

CACHIMORRA v. cachamorra.

CACHO, f. m. a pinha de grãos, ou bagos em seus esgalhos, ou escadeas. § O ajuntamen-
to de pencas v. g. „ *cacho de bananas*. § *Cacho de hera*, corymbus. § *Cachos de telhado*, hervas compridinhas, que tem huns como baguinhos, a modo de cachos de uva. § *Cachos de trigo*, as espigas que saem inteiras do calcadouro. § *Cacho o pescoço grosso* v. g. do touro. *Mausinho* f. 188. „ *o cacho doma do robusto touro* „ *Leão Orig.* f. 100. *H. Naut.* 2. 148.

CACHOEIRA, f. f. catadupa, grande torren-
te, que se precipita com estrondo, e fervor em cachões; salto.

CACHOLA, f. f. ch. cabeça, e f. juizo. § *Toutiço*. § *Fressura de porco*, em algumas par-
tes. § *Cacholas*, t. naut. páos postiços sobre o calcez para o engrossar.

CACHONDE, f. m. composição aromatica feita em grãos, que se trazem na boca, faz-se de almiscar, ambar, e gomma Kaius.

CACHONREIRA, f. f. cabelleira, ou cabel-
lo crescido. *p. usado, e vulg.*

CACHOPA, f. f. menina, rapariga. *Chron.* f. 1. c. 12.

CACHOPARRÃO, f. m. augment. de cachopo; moço. *Sá Mir.*

CACHOPICE, f. f. rapaziada. *B. P.*

CACHOPINHA, f. f. dim. de cachopa.

CACHOPINHO, f. m. dim. de cachopo.

CACHOPO, f. m. rapazinho. *Ferreira Poem.* *L. 1. Carta 5.* § *Cachopos no mar*, penedos á flor d'agua, onde as ondas rebentão.

CACHORRA, f. f. fema do cachorro, ca-
della. § *Mulher preta*. § *Peixe como atum*, tem o meio corpo redondo, a cabeça aguda, e he rabiforcado.

CACHORRADA, f. f. banda de cães. § f. Peças de pedra, ou madeira, que sostêm o fri-
so do edificio, cães de pedra. § f. „ *viu-se o galeão acoçado daquella cachorrada de catures, que o perseguição para o tomar.* *Barros* 4. *D. L.* 8. § *Gente vil*. § *Acção de gentes civeis*.

CACHORREIRA v. cachonreira. § *Volta ca-*
chorreira, de que usão os rusticos, ao pescoço.

CACHORRINHA, f. f. dim. de cachorra.

CACHORRINHO, f. m. dim. de cachorro.

CACHORRO, f. m. o filho recente do cão, e fig. —do lobo, tigre, e outras feras. *Orden.* 1. 65. 21. § *Peça da atafona*, que dá na calha para fazer cair o trigo abaixo.

CACHOULA v. cachola.

Dd

CA-

- CACIA, f. f. v. cachia, esponja.
 CACIFO, f. m. v. celamim medida.
 CACIMBA, f. f. cova, que se faz em lugar humido, para nella se ajuntar agua, que reuma, fazem-se junto ás praias, e lenteiros.
 CACIQUE, f. m. o chefe dos Indios não aldeados, que vivem isentos do dominio Europeu.
 CACIS, f. m. sacerdote entre Mouros.
 CACO, f. m. fam. porção de moveis quebrados, como pratos, frascaria de cozinha, &c. fazer em cacos, em pedaços.
 CAÇO, f. m. frigideirinha de barro com rabo.
 CACHOCHIMIA, f. f. Med. (*ch* como *q*) máo estado de humores, e compleição com propensão para doença.
 CACHOCHIMIO, adj. Med. que tem máos humores, e disposições para doença. (os *ch* como *q*.)
 CACHOLETA, f. f. ch. pancada na cachola, ou cabeça com as duas mãos fechadas intrometidos os dedos huns polos outros. (*ch* como *x*.)
 CACOETE, f. m. máo habito corporal, como v. g. o de quem torce o rosto, ou faz outros taes gestos, e ademães feios.
 CACOFONIA, f. f. Gram. máo som, que resulta do concurso de palavras v. g. ,, *alma minha* ,, com não pequeno damno, &c.
 CAÇOLETA, f. f. o fuzil da espingarda. § Vaso em que o ourives recoze prata.
 CAÇOTE, f. m. vestido militar, ou sayo antigo, de panno grosso, que levavão á guerra os que não tinham armas ,, *Caçote de cambaço* ,, *Goes Chr. Man.* : talvez era talar, e fraldado. *Castan.* 3. 66.
 CAÇOUOLA, f. f. vaso de terra, panella para o fogo. § Vaso, onde se queimão caçoulas, ou drogas aromaticas. *Arte de Furtar c.* 62. § Aroma de perfumar.
 CAÇOURO, f. m. huma rodazinha, que se mette na roca de cana para abrir, e relevar a parte onde se envolve o linho, ou lã.
 CADA, adj. art. *invariavel*, usa-se com nomes no singular para determinar o nome, quando a todos os individuos da especie, que o substantivo significa, se ajunta individualmente o seu attributo v. g. ,, *em cada seu penedo são cavadas cada huma dellas* ,, *Relação do Patriarcha Bermudes f.* 72. v. : *cada hum dos soldados Romanos ia carregado para a guerra, das armas, e das provisões de boca* ,, *cada dia vê succederem novas revoluções*. Quando a cada não se segue nome com preposição v. g. ,, *cada dia, or-*

- dinariamente se lhe não ajunta o articular hum* salvo nas leis, e contratos onde se diz por *hum* precisão, e clareza v. g. ,, *vencendo em cada hum anno o salario*, &c. *Cadaum* per si, significa, todo homem v. g. ,, *cadaum sabe o que lhe convem*. § A cada ajunta-se qual v. g. ,, *da qual*, e tambem os articulares numeraes v. g. ,, *cada cinco, cada dez; cada quinto, cada decimo soldado foi morto em castigo: cada cada 4, cada 5. i. e. cada corpo de 3, de 4.* dando a cada 3 homens huma camara, tantos queires.
 CADAÇO, f. m. (do Welsh ,, *cadars* ,,) estreta de linho branco, ou de cõr, e talvez lã, ou seda.
 CADAVALSO, f. m. estrado levantado chão, para se ver melhor o que nelle se ecuta, que he alguma acção pública, solem v. g. a coroação de hum Rei, a justiza de guns réos, &c.
 CADANETA, no singul. *Prestes Auto dos Irmãos*.
 CADANETAS, f. f. pl. v. cadeneras.
 CADARÇO, f. m. usão-no alguns por caço. § Seda, ou tecido do barbilho da seda da mais grossa ,, *meias de cadarço, luvas de darço*, &c.
 CADASTE, f. m. (outros dizem *codaste* Italiano ,, *coda* ,, cauda) *Naut.* peça da popa ou rabada do navio, onde se affixão as fendas das bisagras do leme: assenta sobre a quilha divide igualmente a roda de popa.
 CADAVER, f. m. corpo de homem morto.
 CADAVEREO, adj. que tem a natureza cadaver. *Eleg. f.* 56. ,, *cadavereos despojos*, cadaveres; a *f.* 277. ,, *monte cadavereo*, i. barda de cadaveres.
 CADAVERICO, adj. que se assemelha a daver, do que está moribundo se diz que *cadaverico*, e do homem mui desfigurado, i. gro, pallido.
 CADAUM, composto de *cada*, e *um*. *Ob del-Rei D. Duarte* ,, *cadatuns pelejem* ,, (no p. ral.) *Prov. H. Geneal. t.* 1. *f.* 533.
 CADEA, (ou antes *Cadeia*) f. f. Serie dos zis, ou argolas prezas humas em outras, de rtaes, para prender homens, feras, ou por ad no dos braços, pescoço, &c. *Cadeias de met* dellas se suspendem os relógios de algibeira. *Pellouros de cadeia*, ballas encadeiada. *Amaral* § *Remar sem cadeia* (metaf. tirada dos forçados casados com sua sorte, que os Comitres deixão soltos.) Fazer sem violencia coizas que só hoveramos de ceder forçadamente v. g.

CAD

nos vis escravos do Despotismo, e de paciência amolgada, que já remamos nosso remo sem leia. § na V. do Arceb. 4. c. 16. se diz, „já rema sem cadeia“, o dissoluto, e devasso bravo de suas paixões habituaes inveteradas a em o demonio não ha mister de tentar. § Cadeias, f. braços da pessoa amada. § Cadeias,ões dos arreios de bestas v. g. „cadeias das egadas, &c. § Cadeia, serie v. g.—de defças, enfiada v. g.—de comprimentos. § Ande cadeia, o que he composto de varios fios, que arrumados de certo modo fazem hum el; v. arriel. § Cadeia, casa de prisão. § Cadeia do carro, grade do leito.

CADEADO (ou antes Cadeyado) f. m. obra metal, que tem hum aro, ou argola movel, qual se fecha dentro do bojo do cadeado com las, ou lingueta, e se abre com chave; serve de fechar arcas, portas, alçapões, e he leção. § Brincos das orelhas sem pinjentes, ditos por isso das arrecadas; são a modo de arco, que se fechão com hum fô pedra, § Roer cadeados, v. roer.

CADEINHA, f. f. dim. de cadeia.

CADEIRA, f. f. movel em que nos sentamos para descansar o corpo, he rasa, ou deosto, de braços; baixa, ou alta, como hum oitão, que assenta no chão, como a de que os Professores de Sciencias, &c. § As cadeas f. as nadegas, ou o quadril, e ancas dos naes, e homens. § No Brasil usão cadeiras de dois braços, ou hum só, levadas por 2 os, humas todas fechadas com cortinas, e de rebuço, ou as ordinarias, que tem vidradiante, cortinas polos lados, encofio de madeira, e são mais brincadas. § Ir á cadeira no o, mandar á via. Amaral. § Cadeira, sede epopal, ou pontificia.

CADEIRINHA, f. f. dim. de cadeira de senta, ou a portatil do Brasil; pretos de cadeirinha, são os que as sabem carregar a commodo de quem vai nellas, e de bom lote. § Cadeinbas, jogo de mininos, que consiste em levar nos braços travados de forte, que fazem a como grade, outro que nella se senta.

CADEIXAS, f. m. Beir. bacamarte, livro ve-

CADELLA, f. f. fema do cão.

CADELLINHA, f. f. dim. de cadella.

CADENCIA, f. f. a queda, ou quebro, e exão numerosa da voz na musica; nos peos numerosamente collocados, no verso seguinte: (Vieira) nas palavras não escabrosas, nem nantes.

CAD

211

CADENCIOSO, adj. que tem cadencia.

CADENETAS, f. f. pl. lavor de agulha a modo de cadeias, feito na roupa branca.

CADERNA, f. f. v. quadernas no jogo. § Quatro peças, ou coifas da mesma forma v. g. „traz no escudo huma Caderna de crescentes“,

CADERNAL, f. m. moldura, ou encaxe onde estão, e jogão roldanas.

CADERNO, f. m. cinco folhas de papel foltas; ou cofidas em livro; e os Cadernos dos livros tem ás vezes mais, outras menos folhas.

CADETE, f. m. filho segundo, ou terceiro de casa nobre, em que ha vinculo; neste sentido he mui moderno, e figurado, porque de ordinario os filhos segundos he que sentão praça. § Soldado nobre, que goza de certas distincões. Regul. Militar.

CADILHOS, f. m. fios primeiros do ordume. § Fios como de franja de bordar as margens, ou bordas das alcatifas, &c. „bedém de setim preto com grandes cadilhos de ouro“, Conto D. 5. Naufr. de Sep. Canto 4. „com cadilhos de prata.“

CADIMES, f. m. pl. táboas encurvadas que correndo o costado dobrão para o Cadafte, ou fazem a volta de proa.

CADIMO, adj. exercitado na sua arte, ou profissão v. g. „ladrão Cadimo“, Arte de Furtar c. 62. : poeta cadimo „boca cadima em mentir“, jogador cadimo „Tempo d' Agora 1. 4.“

CADINHO, f. m. vaso de terra de fundir metaes, terras fusiveis, &c. usado polos ourives, Chimicos, &c.

CADIS, f. m. juiz Cível dos Turcos.

CADOZ, f. m. buraco no jogo da pella, onde se ella ahí cai, não torna a sahir. § f. famil. Casebre, ou buraco onde alguém se retira. § fig. de negocio que vai a poder de quem retarda a sua expedição, dizemos que caiu no cadoz v. g. „o feito, autos, cairão no cadoz.“

CADUCANTE, p. at. de caducar. poet. „o caducante imperio. v. o verbo.

CADUCAR, v. n. dos velhos decrepitos, mui debilitados, e que tem demencias, dizemos, que caducão. § Caducar o legado, passar do legatario instituido, por não poder verificar-se nelle, prohibindo-o a lei, que o assigna ao Fisco, ou a outro legatario. § Caducar o contrato, annullar-se. § Diminuir-se, cahir v. g. „—o imperio, poder, influencia, valimento; ir declinando, e a acabar.

CADUCARIO, adj. Leis caducarias, em virtude das quaes caducão heranças, legados.

Dd ii

CA-

CADUCEADOR, f. m. arauto, nuncio de paz, v. alfaqueque.

CADUCEU, f. m. poet. huma vara com duas asas, insignia de Mercurio, da Fabula, o qual era nuncio de paz.

CADUCO, adj. que cai de velho, enfraquecido; que defatina por muita idade. § Caidiço, ou que caiu v. g. ,, *folha, fruto* —; ou que está muito maduro, e para cahir v. g. ,, *a fruta já caduca, a verde, e a dura se achão no mesmo ramo* ,, *Uliss.* ,, *flor fragil, e caduca, que pela manhã nasce, e á tarde seca* ,, *H. P. p. 494.* ; que está para cahir v. g. ,, *os caducos muros.* § Coisa, que dura pouco. § Bens caducos, i. e. devolutos de alguém para o Fisco, ou a outrem, em virtude de lei caducaria. § Bens, esperanças caducas, mal fundadas, passageiras, inconstantes, e assim bens da vida, &c. ,, *flores caducas da adulação* ,, *Pinheiro 2. f. 104.* § *Mal caduco, gota coral.*

CAEDIÇO v. Caidiço, e cabidiço.

CAES, f. m. sem plural. diverso, obra de madeira, ou pedra nas praias, onde se desembarca, aborda, &c.

CAFARE, por Cafre chamão os de Surrate aos Portuguezes. *Couto.*

CAFATARES, f. m. pl. Af. Mouros de Mascate a que se attribue o poder de matarem só com olhar.

CAFE', f. m. especie de fruto em forma de fava, amarga, oleosa, que depois de torrada se moe, e do pó se extrahi a tintura do mesmo nome, que se bebe.

CAFELLADO, e deriv. v. acafellido.

CAFETEIRA, f. f. vaso em se se extrahi, ou traz a tintura de café, para se vasar nas chicharás.

CAFILA, f. f. recova de mercadores, que conduzem em camellos as suas fazendas polos sertões da Arabia. § *Cásila de mantimentos*, i. e. de azemalas carregadas delles. *Freire Castan. 2. 177.* ,, *huma grande casila de tamaras* ,, § ,, *Casila de náos* ,, *P. Pereira 1. cap. 10.* § f. Grande número v. g. ,, *cásilas de autores.* § ,, *Arrieiro de grande casila d'arriata* ,, *Tempo de Agora.*

CAFRA, f. f. de cafre mulher da Cafraria. *Vida de D. Paulo de Lima, e Hist. Naut.*

CAFRE, f. m. no fig. homem rude, barba-ro, deshumano, como os moradores da Cafraria.

CAFRICE, f. f. acção propria de Cafre. *Reposta a Fr. Arsenio*, f. Summa ignorancia.

CAFUA, f. f. v. furna.

CAFUNE', f. m. Brasil. ch. estallos, que dão na cabeça, como quem cata.

CA'GADO, f. m. animal, que vive em doce, coberto de huma concha como a de taruga, convexa por cima, chata pola barriga, tem quatro pés, e o collo comprido.

CAGALUME, f. m. insecto, que luz no curo espontaneamente, lumieira, vagalume, rilampo.

CAGAROLA, f. m. pl. homem fraco, varde.

CAHIDA, f. f. a queda da coisa, que v. g. ,, *nem de alcanzias a caída immensa* f. Queda, decadencia v. g. — dos Reinos, rios, da fortuna, valimento, v. *Arraes Chron. J. 1. por Leão c. 61.* ,, *caídas de príncipes* ,, § t. *Astron.* certa deterioração do planeta, que se acha em signo opposto ao de exaltação.

CAHIDICO, adj. que caiu v. g. ,, *foi a fruta* — § Coisa que está para cahir, caduca.

CAHIDO, part. pass. de cahir, rosto cabido do homem triste, do que tem o animo abatido que sustem mal a cabeça. *V. de Suso f. 1.* ,, *com o rosto cabido, e descontente* : ,, *sobras das caídas.* § *Cabido*, desgraçado mudando fortuna, aos prosperos cerca companhia dos gos, aos caídos soedade, *Ulissipo* § ,, *animo caído*, abatido, sem energia. *Tacito Port. f. 138.* : *voz caída, e magoada* ,, *V. de Suso f. 220.* : *espírito caído entre magoas* ,, *B. Lima f. 23.* *costumes cabidos*, mudados a mãos. *Arraes 21. a alma caída.* *Arraes 2. 2. : o culto do vino.*

CAHIDOS, f. m. pl. os caídos, são vencidas para o proprietario de algum offiço ou beneficio. *Canha.*

CAHIR, v. n. dar queda, vir d'alto abaixo o corpo grave. § f. Descer sobre a terra v. g. — *a sombra do monte*, *Bern. Lima* ,, — *a te* ,, *Eneide 8. 87.* § *Cahir o danno sobre quem* ,, *Paiva 8.* § ,, *Cahir o vento, a calmaria* vir crescendo. *Menina, e Moça f. 37.* § *Cahir a sombra dos montes* ,, fr. poet. ir anoitecendo. *Lima c. 32.* § *Cahir em erro, engano, descuido*, errar, enganar-se, descuidar-se. § *Cahir em cahir na conta*, advertir no erro, engano; a tar por si. § *Cahir na razão* ,, conhece-la, cedella, a seus dictames. § *Cahir em*, dar v. g. — *não caia no entendimento destas palavras* ,, *V. de Suso f. 88.* § *Cahir em desgraça, infortunio*, passar a ser desgraçado. § *Incorrer v. g. — em desgraça, ou desagrado d'alguem.* § ,, *cabendo as velas sobre os mastros* ,, quando não ha vento

CAH

n, apegão-se aos mastros. *Castan.* 1. f. 65. §
Cabir o coração aos pés, desacoroçoar, n. §
pirem os braços a alguém, desanimar-se. §
vir em tentação, ceder a ella, peccar. § *Cabir*
ebão a palavra, dito, pratica, passar sem ad-
 vencia, reflexão. § „ *Cabir alguma coisa da*
moria, esquecer. (neutro) *Arraes* 10. 45. §
ir da causa em juízo, ficar vencido. *Arraes*
 66. § *Cabir o neofito da fé*, tornar aos seus
 gos erros. *Arraes* 3. 16. § Escapar v. g. „
fabuladores cabirão algumas verdades, „ *Ar-*
4. 11. § Acontecer. Mausinho, „ o *sucesso*
cae a seus soldados, „ § *Cabir alguma coisa*
onta de alguém, i. e. á sua parte tocar-lhe
 forte, ou distribuição. *Lobo Corte D.* 4. §
ir o cabelo sobre as costas, a barba sobre o
 o, chegar a estas partes, quando são longos.
f. 4. 27. § Cabir a festa em tal dia, vir a
 § Advertir v. g. „ *cabi em que sois cego*, „ o
itão que não cabia em nada, „ *Camões Lus.* §
 v. g. „ *cabiu a proposito*, „ § Dizemos que
anella cai sobre aquella parte para onde dá
 a v. g. „ *cai sobre o jardim.* *Castan.* 8. 196.
ferras que cabião sobre humas vargeas. § *Cabir*
alguem, lembrar-se delle. *Eufrosi*, „ *se el-*
cabisse em mim.
 CAHOS, f. m. a confusão primitiva, em que
 ando a Fabula estiverão os elementos, de que
 ormou o mundo. § f. Confusão, desordem de
 as.
 CAJA', f. m. fruto Brasil. da feição d'hum
 de ameixa amarella, de gosto agridoce, he
 natico tem grande caroço, coberto de fi-
 CAJADADA, f. f. golpe de cajado.
 CAIADEIRA, f. f. mulher, que caia.
 CAIADINHO, f. m. dim. de cajado.
 CAIADO, part. pass. de cair.
 CAJADO, f. m. bordão de pastor, com hu-
 das extremidades, e he a superior feita em
 a volta.
 CAIADOR, f. m. o que caia.
 CAIADURA, f. f. acção de cair; a cal pos-
 niando.
 CAJÃO, f. f. ant. desastre, desgraça. *Eufr.*
 „ *ocupação d'amores he sujeita a cajões.*
 CAIAR, v. at. branquear com cal applicada
 hum pincel. § f. *Caiar o rosto*, fam. pôr-
 posturas para parecer alvo.
 CAJAZEIRO, f. m. arvore Bras. que dá cajás.
 CAIBRAL, adj. de caibros.
 CAIBROS, f. m. pl. peças de madeira, co-
 barrotes, pregadas nos quatro cantos do
 o. § *Caibros do carro*, são peças da grade.

CAI

213

CAIDO v. *cabido.* *Ulifipo f.* 182.
 CAIR v. *cabir*, o b he *superfluo.*
 CAIEIRA, f. f. fabrica de cal, ou forno;
 onde se calcinão as pedras, ou ostras de que se
 faz a cal para casás, &c.
 CAIEIRO, f. m. o que faz cal.
 CAIMÃO, f. m. v. Crocodilho. § *Caimão*,
 titulo dos Senhores, e Principes do Malabar.
 B.
 CAIMBA v. cáiba.
 CAIMBOS v. cáibos.
 CAIMBRA v. cáibra.
 CAINHEZA, f. f. ant. miseria, illiberalidade,
 mesquinhez.
 CAINHO, adj. misero, illiberal.
 CAIREL, f. m. galão estreito para debruar
 chapeos, &c.
 CAIRELADO, adj. orlado de cairel. *Castan.*
 3. 190. *bedem cairelado.*
 CAIRELAR, v. at. orlar de cairel.
 CAIRO, f. m. as filças, ou filamentos, que
 ha no coco do Brasil entre a tez de fora, e a
 casca ossea de dentro, do qual cairo se fazem na
 Asia cordas, amarras, &c. § *Cairo da ferra de*
Carpenteiro, o cordel della.
 CAIXA, f. f. Af. moeda que valia hum real,
 e meio. *F. M. f.* 128. v. § v. *caxa.*
 CAJU, f. m. fruto Brasil. da feição de hum
 cone truncado, amarello, ou encarnado, de fa-
 bor mais doce, que agro; da parte opposta á
 em que está pegada aos ramos, tem huma cas-
 tanha mui oleosa caustica, da feição do rim de
 porco.
 CAJUEIRO, f. m. arvore, que produz o
 Cajú.
 CAJURI, f. m. Afiat. especie de palmeira,
 mais baixa, que a ordinaria, della se extrahi vi-
 nho. *Godinho.*
 CAIXARIA v. caxaria.
 CAIXEIRO v. caxeiro.
 CAL, f. f. a pedra, ou cascas de mariscos
 calcinadas, e reduzidas a huma terra branca,
 que aquece quando lhe lanção agua. § A cal
 com agua serve para cair; mistura-se tambem
 com azeite para tomar buracos por onde corre
 agua; mistura-se com areia para servir de enla-
 ce das pedras, ou tijolos da parede. § Dos me-
 taes se fazem *cães* chamadas *metallicas*, fazendo-
 lhes perder por meio do fogo a connexão de suas
 partes, e a forma metallica v. g. „ *cal de chum-*
bo, de *estanho.* § Cano de escorrer as aguas do
 telhado. *Ord. Manuel. L. 1. T. 49. § 41. e 42. §*
Cal sem areya chamavão o estilo folto, e desata-
 do de Seneca. *P. P. prol.*

CA-

CALA, f. f. v. calheta. *Pimentel*. § *Cala*, abertura, que se faz ao mellão, tirando huma porção para provar a sua qualidade; o mesmo se faz ao queijo; e *comprar*, ou *tomar á cala*, significa, com condição de se poder engeitar a fruta, que se prova calando, se não contenta ao comprador; ou também comprar depois de calada, e provada a bondade daqui. *Camões Rei Seleuco* „ *comprei o auto á cala de sua boa fama*. *Prestes* 6. „ *tomar á cala* „ e á f. 122. „ *auto da Ciofa* „ *casar á cala* „ § *Fazer cala*, penetrar v. g. „ *fez cala a voz no peito*. *Mausinho* f. 6. v. § *Ter a cala alta*, no fig. estar profundamente penetrado; *it.* ser de difficil conhecimento, e requerer que se profunde; para se entender v. g. „ *materias que tem a cala alta*. v. *Maus*. Prol.

CALABAÇA, f. f. v. cabaça.

CALABOUÇO, f. m. prisão funda soterranea, masmorra.

CALABRE, f. m. n. corda grossa; amarreta para varios usos.

CALABREADA, f. f. v. calabreadura. § f. Engano, que consiste em dar pessoa, ou coisa fingida em lugar da verdadeira. *Sá Mir. Estrang.* f. 180. v. § v. o verbo.

CALABREADURA, f. f. acção de calabrear. § O effeito dessa acção.

CALABREAR, v. at. adubar vinhos; misturar diversas sortes delles. § Temperar, ordenar, para *calabrear a vida*, e *saber tratá-la* „ *Aulegraf.* 162. i. e. viver com arte. § f. Mudar para peor v. g. „ *o tempo baralha tudo*, e *calabrea boas opiniões em máos costumes* „ *Eufr.* 1. 3. „ *calabreão a boa consciencia* „ *Ulisipo* f. 246. v. § Confundir, perverter v. g. „ *calabrear todo o direito* „ *Eufr.* 5. 8. perverter, induzindo a mal obrar. *Ulis.* f. 36. v.

CALABROTE, f. m. naut. sorte de calabre menos grosso; de hum pedaço delle se faz açoite; donde se toma calabrote por açoite de que usa o Comitre, ou mestre.

CALACARIA, f. f. vida de calaceiro.

CALACEAR, v. n. viver como calaceiro vadiar, velhaquear. *Barbosa Diccion.* (*ottari*, *popinare*.)

CALACEIRO, f. m. homem ocioso, vadio. *Tempo d'Agora* 1. 2. „ *a priguica os faz calaceiros*, e *pedintes*. § Homem devasso, dissoluto, perdido. *Barbosa*. § Na *Eufr.* 3. 6. parece significar guloso de coisas grosseiras „ *sempre fostes calaceiro de moças do rio* „ talvez he derivado de „ *calabacero* „ *Hespan.* ?

CALACORDA, f. f. ant. da Milícia, fi-

nal que fazia o tambor para se dar a carga.

CALADA, f. f. o silencio; ou falta de falamos famil. quando nenhum da companhia la, *que está boa calada para coelhos*, alludindo ao silencio, com que se lhes fazem esperas. *Pela calada*, i. e. em silencio, sem fazer rumo. § f. *Calada de ventos*, cessação, falta. *V. do ceb.* 6. 24. „ *durou esta calada de ventos muitos dias*.

CALADAMENTE, adv. em silencio.

CALADO, part. pass. de calar: da pessoa que está em silencio. § Da que guarda segredo. § Coisa, que não dá fôr, ou onde o não dá. *Arraes* 1. 1. „ *pela noite*, quando os espedos estão calados: „ *o calado rocio da manhã* „ *Arraes* 10. 52. „ *voga calada* „ *função* „ *Castan.* 3. f. 206. *Eneide* 7. 20. „ *pela calada da noite* „ v. calar: *calada a praia está*, o mar está calado „ *B. Lima Egl.* 11. § *Encoberto*. *Pr da Hist. Geneal.* t. 5. p. 609. „ *putas caladas*.

CALADURA, f. f. a acção de calar. § abertura, que se faz calando.

CALAFATE, f. m. official dos navios, o qual cala os calafeta.

CALAFETADO, part. pass. de calafetar.

CALAFETADOR, f. m. instrumento, com o qual se cala os tanoeiros calafetão os tonéis. *Alar.* 118.

CALAFETAMENTO, f. m. a parte calafetada. *V. de D. Paulo de Lima*.

CALAFETAR, v. at. embutir á força juncturas dos navios estopa, ou outra materia esponjosa, que vede, e estanque a agua, com breu em que vai embebida. § Tapar juncturas com papel, ourêlos, &c. para que não entre a agua. § f. „ *calafetar-se alguém de fingido* „ *Aul.* f. 136. v. i. e. armar-se de fingimento para não ser penetrado o seu interior.

CALAFETO, f. m. naut. a estopa, e materia com que se calafeta o navio v. g. „ *o navio está calafeto*. § A acção de calafetar.

CALAIM, f. m. estanho Indiano, mais fino do que os Europeos.

CALALUZ, f. m. Asiat. embarcação de guerra. *B.*

CALAMACO, f. m. seda tecida anteriormente, da qual havia huma sorte, que tirada da friza.

CALAMBA, f. m. lenho aloe, aromatico. **CALAMBUCO**, f. m. o mesmo, que o calabá, senão que he menos aromatico.

CALAMIDADE, f. f. desgraça, infelicidade, miséria v. g. „ *as calamidades da vida humana* „ a

CAL

damno de grandes calamidades ;, como peste ,
e, guerra, tormentas, &c.

CALAMINA, f. f. substancia mineral entra
na composição do latão. (*calatium*.)

CALAMINAR, adj. pedra—, v. cala-

CALAMINTA, f. f. planta. *Calaminta* a.

CALAMISTRADO, part. pass. crespos ao fer-
v. g. , o cabelo. § Encrepado v. g. , moços
Chrisol da Purific.

CALAMITA, f. f. iman. § Huma especie de
raque.

CALAMITOSO, adj. acompanhado de cala-
des v. g. , tempo—*Arraes* 1. 1. § O que
rece desgracia, o infeliz.

CALAMO, f. m. a cana do trigo. *Arte da*
,, o calamo da cevada: flauta. *Lus. Transf.*
calamo aromatico, cana medicinal, (*calamus*
aromaticus.) *Arraes* 4. 23.

CALAMOCADA, f. f. pancada na cabeça. *B.*
§ f. Qualquer damno, mal. *Aulegraf. fol.*

CALAMOCADO, part. pass. ferido na cabe-
§ f. e f. O que soffreo algum damno.

CALAMOCAR, v. at. dar golpes na cabeça ;
ferir em geral. *Vulg.*

CALANDAR, f. m. Af. são huns Jogues,
religiosos Mouros. *B. 1. D. f. 100. v. calen-*

CALANDRA, f. f. maquina de repassar sedas,
as de lã, e linho, para fahirem lizos como
mados, e nelles se pafsão lenções, toalhas,
s de seda.

CALÃO, f. m. Af. vaso de barro de trazer
; e talvez ferve para outros usos extraor-
rios como se vê em *P. P. L. 2. p. 65. v. §*
mento de calão, entre Cafres, especie de
judicial, que se faz bebendo, grande quan-
te d'agua amargosa para mostrar a innocen-
senão morre o que a bebo.

CALAR, v. at. ter em silencio v. g. , ca-
a sua magoa, calar a verdade. § Calar n.
alar-se, estar calado, não dar som de si v.
cala o mar, cessa o vento , *Uliſſ. 5. 47. §*
a fruta v. g. , o melão, encetá-la para a
ar. § Penetrar, entrar dentro v. g. —a luz;
,, não calou naquelles peitos a verdade. §
,, abater activo v. g. , a ponte levadiça,
eira do elmo; os mastros; as vélas, amainar.
Chr. M. 4. p. c. 78. calar no fundo, dar
o, metter a pique v. g. , a não *B. 3. D.*
er para baixo v. g. —a artelbaria, tirando-
nde estava affestada; e daqui no mar , le-
a artelbaria calada no porão , &c. § Def-

CAL

125

cer v. g. , calava a gente por cordas , neutro.
V. de D. Paulo. § Calar a baioneta na boca d'

arma , deixá-la cahir mettendo-a na boca. §

Calar as pipas, medir o liquido, que contém. §

Calar, rasgar, abrir , mil frechas os ares calão
,, *M. C. 9. 135. § Não vogar v. g. , onde fa-*

la o oiro, cala a rasão , *Arraes* 5. 6. § Calar-

se, lançar-se a baixo, espontaneamente, ou le-

vado da gravidade, deslizando-se por cordas, ou

soltamente v. g. , cala-se a ave , que desce,
ou se abate rapidamente. *Eneide* 12. 60. *subita-*

mente cala a aguia ás ondas em opposição a quan-
do *Surte*, e se remonta , calou-se pela almeida

da não , *B. e v. Goes Chr. M. 3. p. c. 42. §*

Calar abaixo, neutramente, cahir. *H. N. 1. 51.*

CALCA, f. f. acção de calcar, pisar. *Viriato.*

17. 70. *Dos da calca advertidos por Mettello.*

CALCADA, f. f. metter-se á calcada co ini-

migo, travar peleja. *Castan. 2. 223. e 3. f. 183.*

CALÇADO, part. pass. de calçar: ter os pés

calçados, i. e. malhados d'outra cor v. g. , o

cavallo he calçado de branco. *Viriato* 11. 104.

CALÇADO, f. m. toda a sorte de sapatos;
tamancos, botas, botins, &c.

CALCADO, part. pass. de calcar.

CALCADOR, f. m. hum instrumento, de

que usão os Bombeiros, e compõe a palamenta

de hum morteiro. *Exame de Bombeiros. § —da*

varêta , a parte mais grossa de calcar a pol-

vora.

CALÇADOR, f. m. instrumento de sapateiro,

de corno, afeiçãoado ao calcanhar, para levantar

o talão; outros o fazem de qualquer tira de

couro.

CALCADOURO, f. m. lugar onde se calca

trilha v. g. , o trigo para o debulhar , nas *Ola-*

rias, ha calcadouros do barro para se amassar

com cavallos, &c. *Cardoso (Stipatorium) § O pão,*

que está na eira, e se vai debulhando. *F. M.*

65.

CALÇADURA, f. f. o vão afeiçãoado ao cal-

canhar da bota v. g. —das esporas, e dos instru-

mentos de descalçar.

CALCAMARES, f. m. pl. passaros pretos,

que apparecem perto da costa, e Cabo de Boa-

Esperança.

CALCANHAR, f. m. a parte do pé opposta

ao bico delle, e onde termina a perna poste-

riormente, cobre-a o talão do sapato. § Chama-

se calcanhar da bota a parte que o cobre. § Dar

aos calcanhares, fugir. *Eneide* 11. 173. , hoje

só a usariamos familiarmente. § Roer os calcanhares

a alguem, fallar mal delle por de traz. *Ulisipo*

f. 45. v.

CAL-

CALCAR, v. at. pizar com os pés; com calcador, com masso, &c. § f. Desprezar v. g. — *as Leis aos pés, &c.* § *Calcar as medidas de farinha, e coisas leves*, para levarem mais, do que levarião a não ser calcadas; carregar a farinha que contém, &c.

CALÇAR, v. at. metter calçado, meias, calções, luvas nos proprios membros; ou nos de outrem. § Dar calçado. § Fazer calçada de pedras v. g. „ *calçar as ruas*. § Pôr calce v. § *Calçar a arvore*; v. amontar, o contrario de *escavar*. § *Calçar*, ganhar antiq. *Obras del-Rei D. Duarte*: daqui *percalçar*, e *percalços*, lucros. § Dizemos que „ *alguma coisa calça bem a huma pessoa* „ significando que lhe convém, pertence, está bem, se accommoda a seu gosto. *Eufr.* 3. 2. § *Calçar pontos tantos*, são linhas da craveira de sapateiro. § *Calçar-se*, pôr os sapatos, botas, &c. § *Calçar* n. ter-se em conta. *Aulegraf.* 163. v. „ *se lhes contares os pontos da ufania calção por vinte Hercules*.

CALÇAS, f. f. pl. especie de calções largos atados no joelho, antigos. *Conto* 6. 1. 1. § *Seroulas justas marinharefcas até o tornozelo*, de riscados, &c. e são *calças compridas*; *calças largas* são até o joelho.

CALCE, f. m. peça, que se mette por baixo do pé da meza, e banca, que não assenta no chão por igual; ou que se mette para accrescentar a altura, ou pôr a prumo v. g. a huma hombreira, &c. § *Calce*, pedra que se mette por baixo da roda em ladeira, para o carro não descahir, e alliviar o pezo aos bois, ou cavallo.

CALCEDONIA, f. f. pedra preciosa meio opaca, e meio transparente, muitas vezes cor de rosa. (*chalcidonium Lapis*.)

CALCETA, f. f. argola de ferro preza na perna, de que sai huma corrente, como trazem os forçados das galés. § *A calceta*, f. os forçados das galés que sahém ao serviço pelas ruas.

CALCETARIA, f. f. bairro, ou rua de calcetaria.

CALCETEIRO, f. m. ant. o que faz, e vende calças. *Conto* 6. 1. 1. § O que calça ruas com pedras. *B. P.*

CALCEZ, f. m. naut. o pescoço do mastro para riba, onde encapella a enxarcia real.

CALCINAÇÃO, f. f. acção de calcinar. § Coisa calcinada, ou que resulta da calcinação.

CALCINADO, part. pass. de calcinar.

CALCINAR, v. at. Chimico, reduzir em cal as pedras, e corpos calcares como ostras, perolas, metaes, e mineraes, por força do fogo.

CALCINATORIO, adj. que serve para a calcinação v. g. „ *vasos calcinatorios*.

CALCINAVEL, adj. que pode reduzir-se a cal.

CALÇOTA, ou calçote, especie de cal defus.

CALCULAR, v. n. fazer calculo mathematico.

CALCULISTA, f. f. pessoa que sabe calculo mathematico.

CALCULO, f. m. tento de pedra, ou materia, de que se usava para contar, calculo e talvez marcar festa, dia solenne, ou de cesso memoravel. § Acção de contar, ou cputo; a conta feita com algarismos, ou na algebricas; e a parte da Mathematica, que se na a contar. § *na Medic.* pedra que se cria rins, bexiga, estomago, &c. dos homens, e maes.

CALCURRIAR, v. n. ch. ir correndo pressa, a todo tira, e a pé.

CALDA, f. f. o assucar derretido em agua certo ponto para conservas de frutas. § *Dar da ao ferro*, caldeá-lo. § *Caldas*, no pl. ag impregnadas de enxofre, e particulas metalli &c. dos leitos por onde passão, e tepidas, quentes, de que se usa na Medicina. *Res Chron.* 7. 2. c. 203.

CALDARIO, adj. que respeita a caldas, banhos quentes de vapor, ou aguas thermaes. *raes* 2. 10. „ *cella caldaria*.

CALDEADO, part. pass. de caldear.

CALDEAR, v. at. soldar v. g. „ o fer pondo-o em braza, e batendo as duas pe talvez se caldea para se apurar o ferro das tes heterogeneas, ou para que não fiquem vinhos na peça. § *Caldear a cal*, amañá-la a areia. § *Caldear o ferro*, temperá-lo. *Eleg f.* 66. § *Caldear no fig.* entretecer a coisa de te que pareça homogenea, e semelhante a ou com que a entretecemos v. g. „ *caldear m ras, e fabulas com os factos verdadeiros*, &c.

CALDEIRA, f. f. vaso de cozer comer metal; hum destes era insignia dos *Ricos hon* junto com o *pendão*, em final das mesnadas gentes que mantinha. § *Caldeira da Cisterna* vão della do bocal para baixo, onde se rec agua. § *Poças*, ou escavas junto, e em r das arvores, para ahi se ajuntar, ou lançar que a regue. § *Lagamar*, ou molle junto a beira, onde se mettem navios, ou tirão a m te para se concertarem; as quaes *caldeiras* t alagadas em maré cheia, e servem de ab em tormenta se tem capacidade para isso. *Naut.* 1. 80. *Castan. L.* 3. f. 280. *mandou* *vantar tanto o arrecife, que ficava o porto c*

CAL

a caldeira, sem o mar fazer nojo aos navios mais bravo que estivesse.

ALDEIRADA, f. f. fam. cozinhado de peixe por função se faz no mar em barcos. § Agua que leva hum caldeira.

ALDEIRÃO, f. m. aument. de caldeira. § do mar quasi do tamanho da balcea *Phy-* § Sinal da *Musica*, que denota clausula, § Jogo de rapazes.

ALDEIREIRO, f. m. o que faz caldeiras, os, e vasos de cobre, que vão ao fogo.

ALDEIRINHA, f. f. dim. de caldeira.

ALDINHO, f. m. dim. de caldo.

ALDO, adj. quente, tomar o ferro caldo por uma coisa, i. e. o ferro em brasa, prova usantigamente: „ não tomar o ferro caldo por uma coisa „ não crer nella. *Ulisipo* f. 42. v.

ALDO, f. m. a agua, em que se coze, e a sustancia do peixe, carne, que nella se

§ *Derramar o caldo*, ou entornar fam. deitadas coisas, os negocios a perder. § *Remexer caldos* fam. ter mão, e ser parte em algumocio como principal. *Eufr.* 5. 10. § *Metter em com alguns caldos*, i. e. em coisas de alho, e cuidado. *Eufr.* 4. 1.

ALEÇA, f. f. feje de estrada, mais grosseira que as ordinarias.

ALECEIRO, f. m. homem que guia a cavala estrada. § Por calaceiro. *Tempo d'Ago-* 2.

ALEDONIO, adj. animal caledonio, poet. do Camões.

ALEFRIOS, f. m. pl. arrepiamentos de frio principio da sezão.

ALEJA, f. f. ruazinha. *Ulisipo* f. 14. v.

ALEJADO, part. pass. de calejar: f. „ *calo nos trabalhos* „ *Arraes* 7. 12.

ALEJAR, v. at. fazer calo. § v. n. Fazer caloso; f. „ *calejar-se a consciencia* „ v. calo. „ *a infelicidade continua caleja aquelles a vexa* „ *Arraes* 9. 10.

ALEIRO v. caieiro. § Cano dos telhados.

ALENDIA, f. f. o primeiro dia do mez entre os Romanos.

ALENDARIO, f. m. livro em que estão deitados por ordem os dias do mez, os mezes, eções da lua, os dias Santos, feriados, &c.

ALENDER v. calandar. *Godinho*.

ALES v. calis, ou calice. *Lus. Transf.*

ALETE, f. m. ch. compreição, constituição corpo, forte, robusta.

ALEXE, f. m. sege, cujo tejadilho se ree, e fecha, ficando o assento descoberto.

ALHA, f. f. cano por onde vem agua ás

CAL

217

linguas do rodizio do moinho: v. calhe, v. que-lha. § Hum jogo usado dos rapazes. § *Levar cinco de calba*, no jogo da bola; correr a bóla por meio dos intervallos sem derribar páo algum.

CALHABOÇO v. calabouço.

CALHAMACO, f. m. v. canhamaco.

CALHAMBOLA, f. c. o escravo, ou escrava, que fugio, e anda amontado, vivendo em quilombos: he termo usado no Brasil. *Orden. Collec. ao L. 4. T. 47. n. 1.*

CALHANDRA, f. f. ave, especie de cotovia; (*alanda sine crista*).

CALHANDREIRA, f. f. vulg. a mulher, que faz limpeza nos bacios, e os vai vasar ao rio.

CALHANDRO, f. m. ave. *Camões*. v. *calhandra*. § Bacio, vaso de curfar vulg.

CALHAO, f. m. pederneira (*flex.*)

CALHE, f. f. rua, allea nos jardins. *Mausinho* diz *calhe*. § v. *calha*.

CALHETA, f. f. nas costas recifotas, ou bravas, he pequeno boqueirão, quebrada, ou abertura, que dá passada para o navio abordar, arribar a terra. *Barros D. 2. L. 4. c. 1. e F. M. c. 146.*

CALIANA, f. f. Af. instrumento de cachimbar, entre os Persas.

CALIBRAR, v. at. — *as ballas*, examinar o seu diametro, tomando-o com o compasso curvo, e applicando-o ao calibre. *Exame de Bombeiros* f. 132.

CALIBRE, f. m. o diametro da boca do canhão d'artelharia; o diametro da bala, e pezo proporcionado ao diametro. § Instrumento de medir o calibre das balas. *Exame de artilheiros*: o calibre dos morteiros he hum regoa de palmo $1\frac{1}{2}$ ou 2, dividida em pollegadas, e linhas.

§ f. „ *ladrão de maior calibre*, i. e. maior pola força, industria, destreza, onfadia, &c.

CALIÇA, f. f. a cal já applicada ás paredes, que já servio.

CALICE v. calis. *Arraes* 10. 51. „ *tragar o calice da afflicção*.

CALIDADE v. qualidade.

CALIDO, adj. quente.

CALIFA, f. m. dignidade suprema entre os Mohometanos, que tem os direitos de soberania, e o Summo Pontificado a seu modo.

CALIFADO, f. m. o officio, e cargo de califa.

CALIFICADO, Calificação, Calificador, Calificar, &c. v. qualificação, qualificado, &c.

Ee

CA:

CALIGEM, f. f. nuvem delgada que escurece a vista. *t. Medic.* escuridão.

CALIGINOSO, adj. escuro grandemente v. g. „ *nuvens* — *Vieira* : *nevrina* — *Eneida* 12. 107.

CALIS, f. m. vaso de vidro, ou metal em que está o vinho, e agua, que o Sacerdote consagra no Sacrificio da Missa. § f. „ *beber o calis da amargura* „ soffrer, tragar, gostar as amarguras da vida, ter trabalhos v. *calice*.

CALIZES plural de *Calis*. *Pinheiro* 1. 55.

CALLE, f. f. v. calhe. § *Rua*. *Mausinho*.

CALMA, f. f. o calor, que o Sol causa. § A hora do dia em que o calor he mais intenso, v. g. „ *ir pola calma*. § *Pôr em calma*, excitar calor „ e f. paixão. *Sylvia de Lisardo* voltas ao sonho. § *Quebrar a calma* „ neutramente, diminuir. *Castan.* 2. 239. § *O mar está em calma*, sem ondas, sereno, lançado. *B. Lima* 62. § *Calma* entre os Nautas, falta de vento, calmaria; *cabir em calma*, ficar em calmaria. *Eufr.* 2. 4.: *V. do Arceb.* L. 4. c. 29. „ *tornar em calma* hum a furia de tempo tão desesperado, serenar; e fig. tranquillizar. *V. do Arceb.* L. 5. c. 1. „ *quietação*, que parece, que lhe tinha todos os tormentos em calma. § *A calma das paixões* oppõem-se a ardor, fervor, força, violência dellas. § „ *Calma borralho* „ naut. tempo, em que não ha a menor aragem, nenhum vento.

CALMAR, v. at. ch. dar pancada, golpe. § *Calmar o vento* „ v. acalmar. *Palm.* p. 2. c. 96. § *Na Chron. de D. Afonso* 4. por *Leão* c. 34. f. 34. v. col. 2. se diz „ *mandou roldar as suas villas, e castellos „ e calmallos „ e provellos de mantimentos „ será colmá-los?*

CALMARIA, f. f. naut. tempo de calma no mar.

CALMO, adj. que está em calmaria v. g. „ *o calmo mar* „ f. 46. e 434. *do segundo Cerco de Diu.* § Sem movimento v. g. „ *o ar calmo* „

CALMORREAR, v. at. ch. calmar, espancar, enganar.

CALMOSO, adj. em que ha calma, quente.

CALO, f. m. (*a etimologia pede callo*) grossura na pelle, que a faz insensivel. § f. *Ter callos na paciencia*, não se impacientar. § *Aquirir calo nos vicios*, fazer-se insensivel aos remorfos.

CALOFANÉ, f. m. v. colofane. *Exame d'artilheiros* f. 231.

CALOIRO, f. m. estudante das Provincias Trasmontanas. § Certos frades da Terra Santa. *Pantaleão d'Aveiro*.

CALOMELANOS, f. m. pl. droga medicinal, he mercurio preparado de certo modo brando.

CALOR, f. m. a sensação que causa o fogo ou o Sol no nosso corpo a certa distancia, fim a agitação, exercicio. § O effeito do fogo e do sol nos corpos, que se derretem, enxugam, murchoam, secão; a quentura causa deste effeito. § f. *O calor, ou ardor da mocidade*, a vida e actividade das paixões. § *Dar calor*, fomentar, animar, favorecer, auxiliar. § *Com calor*, com fogo, actividade, ira, paixão. § *O calor da batalha*; quando he mais pelejada, e ferida. § *Tomar calor*, ir-se renovando, ir revivendo „ o uso, que estava em esquecimento, ou ia esquecendo, tomou calor.

CALOROSO, adj. calmoso. § Que causa calor.

CALOSO, adj. feito em calo. § *Corpo caloso*. *t. Anat.* hum a porção do cerebro.

CALOSTRO assim se diz em Hespanhol o escreve *Morato Luz da Medic.* mas v. *lostro*.

CALOTE, f. m. divida não paga.

CALOTEAR, v. at. pregar calote.

(CALOTEIRA, f. f.) pessoa, que faz calote.

(CALOTEIRO, f. m.)

CALVA, f. f. falta de cabellos cahidos.

CALVAR, v. n. fazer-se calvo. § v. at. *zer calva* v. *decalvar*.

CALVARIO, f. m. f. peanha da cruz, que apresenta hum monte com caveiras. § *Moeda D. J.* 3. do pezo dos cruzados. § *Pregar calvario*, fam. fazer peça, pregar logro.

CALVETE, f. m. espeto de pão em que castigo se enfia o criminoso pelo ano, e ponta pelo pescoço. *F. M. c.* 155. *no fim.* *Calvete* 1. 159.

CALUMBA, f. f. planta Medicinal, cuja se aproveita na Farmacia.

CALUMNIA, f. f. imputação falsa, que fende a reputação, e a honra. § *Furamento de calumnia*, he o que dão os litigantes, asseverando que não litigão com dolo, ou má fé. *den.*

CALUMNIADO, part. pass. de calumniar.

CALUMNIADOR, f. m. o que calumnia.

CALUMNIAR, v. at. dizer calumnia de alguém, em juizo, ou fora. § f. *Condenar a calumnia*, censurar.

CALUMNIOSO, adj. o que calumnia. § *Calumniava a D. Constantino* „ o povo calumniava. § *Coisa que ferve a calumniar* v. g. „ *palavras escritas*.

CALVO, adj. que tem a cabeça limpa de cabellos com a idade, doença. § f. *Dos penhascos* e montes sem terra, sem herva, arvores,

CAM

do *Arceb.* 2. c. 31. calvos penedos; *escalvado*.
Lima f. 211. montes calvos d'herva. § *Pecego*
 o, sem cotão.

ALUROSO v. caloroso. *M. L. t.* 7.

CAM, ou *CÃA*, f. f. o cabelo branco; usa-se em
 l no plural; e no singular *lançar fora hum*
 ,, i. e. ter algum divertimento, regozijo,
 ão de gosto. *Ulifipo* f. 107. v. ,, *se as minhas*
bras tivessem muitas cãs ,, *B. Clarim.* c. 79.
 prudencia.

AMA, f. f. leito de dormir, barra, cami-
 com o aparelho pertencente para isso. § f.
 ovil, ou jazida do porco, veado, e outras
 ões. § O assento que nos meloaes se faz pa-
 s melões he hum pedaço de terra mais le-
 ado, e bem revolvida. § *Camã de bretão*,
 as, ou balças de fargaço, ou trombas. §
a da primeira cama, a que amadurece pri-
 o. § *Vinhos de cama*, aquelles a que se não
 umento. *Alarte* f. 148. § *Estar de cama*,
 se erguer della por doença. § *Fazer a cama*
quem, fig. dar má informação, accusa-lo. §
a de cal, a que se applica rebocando a pa-
 § *Cama de sal*, a porção com que se co-
 a coisa, que se salga. *Vieira*.

AMADA, f. f. multidão de coisas postas ao
 humas sobre outras v. g. — *de fruta*, de
 s, *H. Naut.* ,, *vimos no mar camadas de*
 s. § *Camada*, f. por grande número.

AMAFEU, f. m. pedra fina, em que se
 alguma imagem, e talvez se põem em an-
 com elles se sellão cartas, e outras escri-
 § f. *Rostinho de camafeu*, i. e. gentil, de-
 . *Eufr.* 1. 1.

MALDULAS, f. f. pl. ramal de contas de
 grossas; ou bugalhos. *Camandulas* v.

MALEÃO, f. m. reptil, especie de lagar-
 o qual se dizia, que se nutre de vento,
 toma as cores, que quer. § *Daqui* fig. se
meleão a pessoa, que ceva a sua alma em
 des. *Lobo Corte D.* 13.; e tambem do ho-
 vario, e inconstante; e dos hypocritas,
 omão o caracter, que convém a seus fins,
 e que são Cameleões.

MALHÃO, f. m. d'agricult. a porção de
 entre dous regos, na horta, ou jardim. §
 rgem no campo.

MÃO, f. m. ave aquatica, (*porphyrio*,

MANHO, adj. ant. quão grande. *Bernar-*
ima Ecloga 3. *Eufr.* freq.

MARA, f. f. alcova de dormir. § O cor-
 Senado. § A casa onde elle se ajunta. §
 de expediente; e officiaes de despacho dos

CAM

219

Bispos, e da Sé Apostolica. § A parte do ca-
 nhão, da espingarda, morteiro, no fundo, onde
 se ataca a polvora. *Cron.* f. 3. 4. p. c. 29. §
 Peça pequena de ferro, que se dispara por festa,
 assentando-se no chão sem reparo, sobre a cula-
 tra, perpendicularmente. § *Camara cerrada*, quan-
 tia incerta que o marido promette á mulher, de
 arras. § *Camaras*, curso, evacuação do ventre. §
Camara, grilhão, parece ser engano do *Bluteau*
citando a Dec. 4. de *Barros* p. 750. , e cuido
 ser *Camara d'artelbaria*, atada para prender com
 seu pezo, ou para dar fundo, ao que se lança
 ao mar, como no lugar, que cita dos *Comment.*
de Albuquerque p. 27. , e em *Castan.* 3. f. 61.

CAMARABANDO, f. m. Af. facha, ou cin-
 to; no primeiro sentido. *Como* 4. 10. 8. ,, *hum*
Camarabando, que tinha sobre a touca. *Castan.* 2.
 f. 17.

CAMARADA, f. f. vivenda, e conversação
 de pessoas no mesmo rancho, ou camara nos na-
 vios, quarteis. *Leão Origem:* *M. L. t.* 2. ,, *ex-*
citou outros de sua camarada, i. e. da sua ceva-
 deira, convivencia, conversação, partido, fac-
 ção. § f. O homem arranchando com outro, no
 rancho, ou quartel; o que he da mesma compa-
 nhia, regimento, e hoje se chama assim qualquer
 soldado.

CAMARADAGEM, f. f. sociedade, amisa-
 de de camaradas. *Prov. da Ded. Chronol.* folio
 170.

CAMARÃO, f. m. marisco parecido com la-
 gosta, mas muito menor. *Squilla gibba*.

CAMARAZINHA, f. f. dim. de camara.

CAMARÇÃO, f. m. mata pequena rara, sem
 silvas; nem espinheiros, a qual nasce nos areaes,
 produz medronhos, hervados, e adernos. § *Ter-*
ra areenta, que dá pinheiros, e mata de medro-
 nhos, ervados, &c.

CAMARÇO, f. m. do jogo dos centos, e
 outros; *dar hum camarço*, fazer todas as vafas,
 ganhar com todos os pontos. § f. Trabalho, gol-
 pe da má fortuna. *M. L. t.* 1. § *Fazer-se ca-*
março, não fazer a vasa, que não convém. § f.
Ficar camarço, não dar sua razão, não fallar por
 seu turno, ou giro. *Lobo*.

CAMAREIRA, f. f. senhora, que serve na
 Camara de S. Magestade, ha humã *camareira-*
mór.

CAMAREIRO, f. m. criado da camara. *Euf-*
fr. 3. 5. *Goes Chron. M.*: hoje dizemos *Camari-*
ta; e só se diz *Camareiromór*, o qual veste, e
 despe a el-Rei, tem jurisdicção sobre os moços
 da camara, e guardaroupa; nos actos das Cortes
 leva a fralda da Opa Real, e fica atraz da ca-
 dei-

deira de el-Rei. § *Camareiro*, v. bacio, bispote.

CAMARENTO, adj. que anda de camaras, curfos.

CAMARIM, f. m. gabinete, retrete afseiado.

CAMARINA, f. f. dim. de camara; mover a—, fazer coisa difficil, pesada, trabalhosa. *Eufr. 2. 5.*

CAMARINHAS, f. f. pl. frutices, que nascem nos camarções, de certas urzes.

CAMARISTA, f. m. official do Senado da Camara. § Homem nobre, que tem por insignia huma chave doirada na aba do bolso, a qual he da Camara Real, serve nella ao Rei, e pessoas Reaes.

CAMAROEIRO, f. m. covão de pescar camarções.

CAMAROTE, f. m. camara pequena nas náos. § Estancia, ou compartimento no recinto do theatro, fechado sobre si, donde se vê o espectáculo.

CAMARTELLADA, f. f. golpe com o camartello. *Apol. Dialogaes.*

CAMARTELLO, f. m. martello de Alvener, agudo de huma banda, e por outra de boca redonda, ou quadrada.

CAMBADA, f. f. ramal v. g. de peixes enfiados, e de outras coisas unidas como a *cambada de peixes*.

CAMBADE, imperativo de *cambar* v. *ant.*

CAMBADELLA, f. f. v. *cambalhota*. § *Cambapé*, e fig. *dar cambadella a alguém*, fazer-lhe mal privando-o de coisa, ou meio, com que poderia remediar-se em algum aperto. *Eufr. 5. 8.* § Na luta, para fazer cahir. *Simão Machado f. 69. v. dá-lhe cambadellas.*

CAMBADO, adj. que tem as pernas tortas.

CAMBADOR v. *cambiador*.

CAMBAIO, adj. o que mette os joelhos para dentro, e não anda direito, tendo as pernas arqueadas polo lado externo.

CAMBAL, f. m. a farinha, que os moleiros põem á roda da pedra, para que não caia para fora a que se vai moendo; e tambem huma táboa para o mesmo fim.

CAMBALACHA, f. f. ch. barganha, troca. § Tramoia, engano v. g. „ *armar cambalacha a alguém*.

CAMBALEAR, v. n. v. *cambetear*.

CAMBALHOTA, f. f. volta que se dá sobre o costado, firmando a cabeça no chão. ch.

CAMBAPE', f. m. ch. treta de lutador, que consiste em entremetter as pernas pelas do versario de sorte, que se faça cahir. § *Ar. cambapé*, ou o pé a alguém no fig. negociarmos coisa com que o deitemos a perder. § *Dar cambapé*, deitar a perder com alguma má arte, a moia. *Hospit. das letras f. 312.*

CAMBAR, v. n. abrir as pernas com defei quando se anda. § *Cambiar* v. § *Trocar* *ant. Ferreira Soneto 34. L. 2.*

CAMBAS, f. f. pl. niefgas do vestido. § *Cambas da roda*, as peças de que se faz a circumferencia dellas, e onde entrão os raios que saem do cubo.

CAMBETA, f. f. o passo mal firme, e feituoso de quem anda bebado, ou a modo de bebado.

CAMBETEAR, v. n. dar cambetas, fazer cambetas.

CAMBIADOR, f. m. o banqueiro, ou pessoa que recebe dinheiro, e dá outro em troca ou letra sobre outrem, polo valor do recebido. *Ulisipo f. 249.*

CAMBIANTES, f. m. pl. as varias cores que reflectem algumas sedas, penas de aves, &c. segundo a variedade com que se expõem á luz, e furtacores, acatafolado.

CAMBIANTE, adj. que he de furtacores que reflecte varias cores: „ *as cambiantes da Eneida.*

CAMBIAR, v. at. trocar dinheiro por dinheiro em especie, ou dando letra polo equivalente, com perda, lucro, ou igualdade, segundo o curso do cambio. *Paiva Serm. 1. 213. v. „ cam para Medina.*

CAMBIO, f. m. troca, permutação. § *no Maus. f. 128. „ em cambio desta triste vida* Troca, permutação de dinheiro de hum paiz para outro, feita polos banqueiros, com o lucro seu, dando o equivalente em especie, passando letra para dar-se em outro paiz. § *commercio do banqueiro v. g. „ vive, occupa, trata em cambios. § Estar o cambio a tanto tal praça*, dar-se nella huma somma maior ou menor segundo as circumstancias, por outra ta somma de outra praça v. g. „ *o cambio Lisboa com a praça de Londres está, ou correje a 75. „ i. e. por cada mil reis, que ho cambia mandão dar em Londres 75 penos ou dinheiros esterlinos. § Cambio*, o contrato que se faz com o cambiador, ou banqueiro.

CAMBO, f. m. ladra, vara de facudir fructos ou gancho de apanhar. § *Cambio* v. § *Cambada* v.

CAM

CAMBOA, f. f. lago á beiramar, com porta onde entra o peixe com a maré, e fica em na vassante. *Corograf. Port.*

CAMBOLIM, f. m. estofo de lam como bu, da Persia, delle se fazem capas aguadeiras, e tem o mesmo nome. *Vergel das Plantas f. 2. § Godinho p. 106.* diz que os *Cambolins* são lam de camelo, como capotes largos sem ngas.

CAMBOTA, f. f. pão com meia volta, com se armão os teótos. § Peça de pão de que os armadores, faz hum arco que assenta horizontalmente no alto dos nichos, e altares, talvez nascer della o sobreceço. § *Voltar cam-*

ra, dar cambalhota. *fam.*

CAMBRA u. cáibra.

CAMBRAI v. cambraia. *Tempo d'Agora 1. D.*, *mantéo de cambrai mui azul.*

CAMBRAIA, f. f. lençaria mui fina de li, inventada, e fabricada em Cambray.

CAMBRAIETA, f. f. cambraia inferior.

CAMBROES, f. m. pl. planta espinhosa. *Lat. Cammus B. P. Laguna verte Spina infestoria, terriva*; serve para tapigos, e dá certas ba-

CAMBULHADA, f. f. ch. multidão de coi-prefas, e connexas humas ás outras.

CAMBULIM v. cambolim.

CAMEDRIOS v. carvalhinha herva.

CAMELEÃO v. camaleão.

CAMELETE, f. m. dim. de camelo d'arti-

ia. *CAMELO*, f. m. quadrupede; tem huma cor-a, o pescoço longo, a unha inteiriça, solida, oberta de pelle; he soffredor de grande car-e inedia prolongada. *Camelus.* § f. Homem pido; muito ignorante. § Canhão de arti-antigo. § *Unguento Camelo*, v. *as Farmaco-*

CAMELO-PARDAL. v. Giraffa. § Constella-do polo arético, que consta de onze estrel-da sexta magnitude.

CAMENAS, f. f. pl. poet. v. Musas.

CAMERA v. camara.

CAMERARIO, f. m. antiga dignidade de al-*nas Cathedraes do Norte. M. L.*

CAMERARIAMENTE, adv. em conselho-icular, junta de pessoas accitas. *Tacito Port.*, *Tiberio decidir a causa camerariamente. pag.*

CAMERARIO, adj. Anatom. *Corpo*—, por-triangular do Cerebro; *fornix, testudo.*

CAMERLENGO, adj. *Cardeal*—, o que-erna no interregno dos Papas; e tem jurif-

CAM

221

dição sobre as causas pertencentes á Camara Apof-*tolica.*

CÁIBA, f. f. peça do freio, cáibas são os dois ferros compridos, que ficão nos cantos da boca do cavallo, em cujas extremidades entrão os tornezes donde prendem as redeas, nellas está fixo o bocado, e a barbella. § *Cáiba das ro-das v. cambas.* § Entre *alsaiates*, nesga, ou pe-ça de panno, que se ajunta para arredondar a fralda de tunica, capote, fazendo-a mais larga.

CÁIBOS v. cambios.

CÁIBRA, f. f. convulsão, que tolhe os mem-bros, e ataca frequentemente aos que nadão. *V. de Suso f. 73.*, *davão-lhe cáibras nas pernas.*

CÁICALHA, f. f. multidão de cães. § f. Mul-tidão de plebe vil. v. *Canicalha.*

CAMILHA, f. f. cama de recoito, ou á li-geira, para dormir a festa. *Lobo Corte Dial. 4. Pinto Per. 1. c. 9.*

CAMINHA, f. f. dim. de cama. *Chr. 7. 1.*

CAMINHADA, f. f. jornada de caminho, ti-rada.

CAMINHADOR, adj. que vence caminho, andador.

CAMINHANTE, f. m. o que vai de cami-nho, passando, ou de jornada.

CAMINHAR, v. n. andar, fazer caminho, jornada.

CAMINHEIRO, f. m. homem, que vai das terras onde ha Relações, e da parte de certos Magistrados cobrar executivamente alguma divida, correndo o salario do caminheiro por conta do executado.

CAMINHO, f. m. o lugar por onde se an-da, faz jornada. § f. A distancia de hum sitio a outto determinada pelo tempo em que geralmen-te se vence essa distancia. § A ordem de viver v. g., *o caminho da virtude, da perdição.* § *Donde, fora de caminho*, val fora de ordem, razão. *V. do Arceb. 1. 6.* § O meio, modo, ordem, que se leva para o conseguimento de al-guma coisa, fim. § *Levar caminho*, ir conforme á boa razão, ordem, *as conjecturas que apon-taes levão caminho*, *Arraes 3. 7.* § *De caminho* adverbialmente, leve, facilmente, á pressa, bre-vemente, de passagem. *M. L.* § *Fazer de hum caminho dois mandados* (álem do sentido obvio) fazer alguma acção, com que se consigão dois fins. § *Fazer caminho*, caminhar. *B. Clarim. 5.* § *Ir caminho*, pelo caminho. *H. P. p. 204.*, *o padecente indo caminho da morte.* § *Caminho de comunicação* v. linha de comunicação. § *Cami-nho coberto, e de rondas*, v. estrada coberta, e de rondas.

CA-

CAMIS, f. m. pl. raça de Reis de Japão, que merecerão a apothese. *Lucena*.

CAMISA, f. f. especie de vestidura de lençaria com mangas, fechada em roda, que se veste por baixo dos mais vestidos: he de homens, e mulheres. § *Camisa Mourisca*, do antigo traje das mulheres. *Eufr. 2. 2.* § *Em camisa*, sem outro algum vestido de mais da camisa. § *Tomar a mulher em camisa*, sem dote, nem doação por casamento. *Eufr. 3. 5.* § f. *Camisa de cobra*, a pelle, que ella despe. § *Camisa do falcão*, faco em que mettem ao falcão bravo. § A cal, argamaça, ou coisa, com que se reboca, e acafel-la qualquer obra de pedreiro. § *Na fortif. mil.* obra de pedra, e cal, he muro pouco largo feito em redor de algum forte, ou outra fortificação. *P. P. 2. f. 146. L. 1. c. 18.* § *Camisa da fortificação* he tambem o massiço da muralha que fica a pluma desde o fim da escarpa até o principio do cordão. § Entre os Bombeiros. *Camisas* são pannos como lanções embebidos em calda de pez, cebo, e oleo de linhaça, pregão-se nas portas, e navios para os queimar. *Exame de Bombeiros f. 337.*

CAMISOLA, f. f. especie de camisa, que se vestia entre a camisa com jubão.

CAMISOTE, f. m. camisa mais fina de vestido de mais estado, com punhos, bofes, ou tira.

CÃO, f. m. v. depois de *Canzil*.

CAMOEZ, —A, adj. *Peros camoezes, magans Camoezas*, huma especie vulgar destas frutas.

CAMOUÇOS, f. m. pl. na *Guia de Casados f. 169.* vem ,, tenho por grande leviandade a ladinha de nomes, que tomão algumas pessoas pondo em camouços buns sobre outros v. g. *Marianna Rosa Joaquina Francisca de tal, e tal apellido ,, i. e.* amontoadamente.

CAMPA, f. f. a pedra, com que se cobre a sepultura. § Sino pequeno para sinaes de aviso em comunidades; a *campa tangida*, i. e. convocada a comunidade. § *Dar de campa*, fr. ant. tocar o sino de rebate, ou repique nas fortalezas, e praças, tocar alarma. *Cbron. de D. J. 1. por Lopes.*

CAMPAINHA, f. f. dim. de *campa*, finozinho manual. § *Campainhas da garganta*, dois lobos, ou como folhaszinhas, que tem a entrada. § Huma herva, e flor azul *convolvulus*. § *Campainha*, t. vulg. o que anda publicando, aquillo que ouvio dizer, ou sabe.

(CAMPAINHÃO, f. m.

(CAMPAINHEIRO, f. m. o andador de al-

guma irmandade, que corre as ruas com a campainha para convocar os Confrades, e talvez leva em procissões.

CAMPAL, adj. dado, feito em campo aberto. § *Batalha campal*, a que se dá de ordinario em taes lugares, com todo o corpo do exercito.

CAMPAMENTO v. acampamento.

CAMPANA, f. f. v. *Ellena campana*.

CAMPANADO, adj. Farmac. *alambique*—que tem a cabeça do feitio de hum sino.

CAMPANÁRIO, f. m. especie de janella torre em cujos lados se enfia o veio, ou eixo sobre que se volve o sino. § A torre de sinos.

CAMPANHA, f. f. o campo por onde anda o exercito. § As operações do exercito por espaço de hum anno v. g. ,, a *campanha de 176* ou por huma estação v. g. ,, a *campanha da Primavera*, *Macedo Juizo Hist. f. 221.* § *Peca campanha*, he de 4, 8 até 12 libras de bala. *Carreta de campanha*, a que tem rodas com raio como as de sege. *Exame de artilheiros.*

CAMPANIL, f. m. mistura de metaes para sinos.

CAMPANUDO, adj. ch. que vem com porta, estrondo, campando. § Bizarro, galhardo. *Palavras campanudas*, grandes, de mais forte que significado. *Curvo*.

CAMPANULATA, f. f. da feição de campainhas grandes, que vem alargando para a boca epiteto que os *Botanicos* dão ás flores, que tem essa forma.

CAMPAR, v. at. v. acampar. *Provas da D. Chron. fol. p. 164.* v. *Campear*. § no f. e f. brilhar, lustrar.

CAMPEADOR, f. m. v. campeão.

CAMPEADOR, adj. que campeia, anda pelo campo fazendo estrago v. g. ,, o *Lobo—riato 10. 109.*

CAMPEÃO, f. m. o defensor que entrava no campo para defender, e livrar por armas a honra, ou direito, ou innocencia, de quem o mava por seu campeão. § f. O que defende causa, ou partido de alguém v. *mantedor*, *mantenedor*.

CAMPEAR, v. n. estar o exercito acampado, com arraial assentado. *M. L.* § Correr pelo campo a cavallo. *B. P.* § *Campear* diz-se do cavallo, que marcha com garbo, e boa composição. § Estar a cavalleiro soberbo, eminente, sobre vado, dominar v. g. ,, *hum castello que campea sobre as terras circumvizinhas*. § Andar como vitorioso ,, e sobre as ondas o terror *campea* ,, *Gallegos*. Levar vantagem, sobrefahir. § *Blazonar*. § *Av*

CAM

e deve campear na nossa vida,, apparecer com
re. Tempo d'Agora 2. 3.

CAMPECHE, adj. *pao*—, de que se extra-
tinta vermelha, ou roixa.

CAMPESTRAR, v. n. andar pelo campo,
pear. *Elegiada f. 37.* „ o belligero animal tro-
e campestra „

CAMPESTRE, adj. coisa do campo; rustica
r. „ vida; exercicios campestres.

CAMPEZINO, adj. campestre. v. *Costa*.

CAMPINA, f. f. campo dilatado, descober-
parvoses. *Lucena*.

CAMPINHO, f. m. dim. de campo.

CAMPINO, f. m. homem do campo. § adj.
natureza de campina v. g. „ terras campinas.
L. t. 1.

CAMPIR, v. at. da Pint. fazer os longes,
fontes, e céu nos quadros. *Nunes p. 60*.

CAMPO, f. m. pedaço de terra baixa, e
a. § Terra fora da Cidade. § O arraial mili-
§ As tropas, que o compõem. *V. do Ar-*

1. 1. § Lugar onde se dá batalha. § Lugar
e se postão os sitiadores „ *noticias do Campo*

Roque em 1782. § Campo volante, he por-
de exercito capitaneado por hum Major de

lha, ou Mestre de campo General para re-
as correrias do inimigo, atalhar os combois,

brir aos lugares expostos aos insultos do ini-
o. § Fazer campo, justar „ *Palmer. 3. f. 122.*

Fazer merecimentos a campo, alardea-los, alfoa-
os. *Palmer. 2. p. c. 135.* § Ficar o campo

alguem, i. e. a victoria; e no fig. fahir com
a, conseguir a sua pertensão. *Eufr. 3. 1.* §

ar afinado para reto, justa, torneio daqui
ar campo „ *B. Clar. L. 1. c. 13. Chron. de*

c. 72. e de *Af. 5. c. 20.* „ ter, ou man-
ampo „ assegurar o campo de deslío livre de

encia, fraude, aos contendores. § Entrar em
o o campeador com o campeão do contrario,

de *Isea f. 12.* § f. Lucrar, contender. *Pi-*
ro 2. f. 105. se quisessemos entrar em campo com

ecessidade de tempos passados. § Competir. *B.*
a f. 30. pois cantar, e tanger, poucos em

o ousão intrar comigo. § Dar campo, i. e.
r seguro para desafio. *Leão Chron. 7. 1. para*

a de combate, e *Cron. Af. 5.* para purgar sua
cencia. § Pedir campo o requestado, ou repta-

por outro, i. e. licença, e lugar seguro para
to. *Hist. de Isea f. 86. v.* § Dar campo fran-

os soldados, i. e. todo o despojo, que pilhaf-
e saqueassem. *F. M. c. 151.* § Campo, no

ção, o espaço do escudo, sobre que assentão
peças, armas. § f. Materia do discurso. § Lu-

onde se faz alguma acção. § Occasião, op-

CAM

223

portunidade v. g. „ agora se me offerecia campo
de fazer „ &c.

CAMPONEZ, adj. pessoa do campo.

CAMPONIO, adj. pessoa do campo, *famil.*

CAMURÇA, f. f. especie de cabra brava. §

O coiro dellas preparado para vestidos, arreios.

CAMUZ, ou Camuza; na *Ulisipo f. 31. v.*

diz o irmão ás irmãs, louvando huma sua da-

ma de discreta „ digo-vos, senhoras, que não sois

Camuzes de cair no mel da sua arte „ parece di-

zer, que não sois capazes de entender, ou de

gostar das suas prendas. *Aulegraf. f. 113.* „ não

sois camuz de entender damas „

CAMUZADO, adj. coiro—a que se deo cor-
timento da camuza, ou camurça.

CANÁ, f. f. planta que nasce em lugares hu-

midos, que deita huma haste acompanhada de es-

padanás, ôcas, com nós: a cana de assucar he

semelhante no feitio, mas cheia por dentro; e

affim as canas *Bengalas.* § f. A cana do milho,

trigo, cevada, a haste em cujo extremo sae a

espiga. § Cana da perna, o osso. § —do leme,

o pão com que os marinheiros movem, e gover-

nao o leme. § Da artelhar, a porção do cano

do canhão por fora, desde os munhões até a bo-

ca. § Cana do bofe, v. aspera, arteria. § Cana,

frauta rustica, ou assobio feito de cana de sevada.

(*Stipula*) *Ferreira Poem. t. 1. f. 187. Lus. Transf.*

CANABRAZ, f. f. planta. (*Spondilum*.)

CANADA, f. f. medida de liquidos, contém

quatro quartilhos, a duodécima parte de hum al-

mude. § Canadas, as entradas de caminho, que

fazem nos campos os carros, e carretas, que os

atravessão.

CANAFISTOLA, f. f. cana de cor preta,

cheia de polpa, usada na Medicina. (*Cassia ni-*

gra.)

CANAFRECHA, f. f. planta, (*Caulis ferula-*

ceus.)

CANAL, f. m. especie de fosso, ou valla,

por onde se encañão, e derivão aguas, por ter-

ra, ou de mar a mar. § Braço de mar de pouca

travessa, entre duas costas. § f. A via, e meio

v. g. „ os canaes, por onde se obtem as graças

„ § Canaes na architect. o mesmo que *Estrias v.*

CANALHA, f. f. a plebe mais vil. *Lucena.*

Mal. Conq.

CANAMO, f. m. especie de planta da qual

se fazem filásticas para cordoalha. *Severim. Notic.*

f. 18.

CANAPE, f. m. fofá, cadeira de assento lon-

go com braços, e encosto acolxoados; e talvez

de palha, onde algum se pôde recostar.

CANARIM, f. m. aldeão dos contornos de Goa.

CA-

CANARIO, f. m. ave vulgar, que se tem para cantar em gaiola. *Canariensis passer.* § Peça, que se tocava na viola, e a cujo som se dançava.

CANASTRA, f. f. especie de caixa tecida de varetas, e apáras de hum pão flexivel, com tampa do mesmo chata. § Destas algumas são encoiradas de pelle de cabello. § *Canastras*, jogo que se faz entre quatro pessoas com muita força, tambem he jogo de mininos, „ *andar ás canastras* „ *Eufr.* 5. 5., jogar esse jogo, montando nas costas huns dos outros.

CANASTREIRO, f. m. official, que faz canastras.

CANASTREL v. canistrel.

CANASTRINHA, f. f. dim. de canastra.

CANAVEADO v. acánaveado.

CANAVEAL, f. m. agro de canas ordinarias, ou de assucar.

CANÇACO, f. m. a fadiga que se sente do excessivo exercicio. § *Canção da respiração*, grande difficuldade.

CANÇADINHO, adj. dim. de cançado.

CANÇADO, adj. lasso, fadigado de exercicio corporal. § f. Do exercicio da alma v. g. „ *de meditar*, *desejar*, *esperar*. § *Terra cançada*, a que não frutifica, por se haverem exaurido os succos nutrientes com a muita cultura. § *Pintura cançada*, a que he nimiamente bem acabada, não o pedindo affirm a distancia, em que ha de ver-se. § *Tiros cançados*, os que vão amortecidos, com a força perdida em grande parte. *Pinto Per.* 2. f. 129. § *Olhos cançados*, i. e. languidos. *Camões Rimas.* § Acompanhado de fadigua v. g. „ *vida cançada*, *cançados trabalhos*. § *No sentido at.* coisa que cança v. g. „ *as cançadas escadas* „ *Vieira.*

CANÇAMENTO v. canceira. *B. Lima Egloga* 17.

CANÇÃO, f. f. composição poet. Lyrica, diversa da Ode; cujo mecanismo se pôde ver nas Artes versificatorias, ou Poeticas.

CANCANA, f. f. Afiat. bracelete de mulheres.

CANÇAR, v. at. causar canção, afadigar. § f. *A fortuna cançou com trabalhos hum, e outro Imperio.* *Palmer.* 3. f. 48. v. § f. Molestar. *Eufr.* 2. 5. § Importunar v. g. „ *com rogos*, *leitura enfadosa*. § *Cançar n.* ficar cançado. *Camões Filodemo.* § *Cançar* por cessar de enfado v. g. „ *cançou de ser doído.* *Eufr.* 2. 4.: *não canço de olhar para o Ceo*; *não canço de obsequiar os seus amigos*. § *Não cansar-se*, não levar trabalho; não tomar trabalho v. g. „ *não se canço com is-*

so. § Dizemos ironicamente no famil., *isso he que me canço*, significando, que nos não dá trabalho, cuidado.

CANCEIRA, f. f. canção. § Coisa que canção.

CANCELLA, f. f. porta de grades de p
CANCELLADURAS, f. f. os traços de p
na, com que se cancellão as escrituras.

CANCELLAR, v. at. cruzar a escritura blica com certos riscos: ou rodear com hum go de penna alguma parte della.

CANCELLARIO, f. m. dignidade da Unifidade: o Cancellario dá o grão de doutor passa as Cartas desse grão.

CANCER, f. m. signo celeste do Zodiaque que se representa por hum Caranguejo. § Ulmaligna, que roe a parte do corpo, onde § f. Mal que vai arruinando v. g. „ *os Canes da Repub. M. L.*

CANCERADO, part. pass. de cancerar.

CANCERAR, v. at. fazer degenerar, ou mar-se em cancer, ou cancro. § —se, for se em cancro. § *Cancerar-se fig. na culpa*, tular-se, inveterar-se no habito, que vai destruindo a consciencia.

CANCEROSO, adj. da natureza do cancer. § v. Cancerado, *chagas velhas*, e *cancerosas* „ *2 po d' Agora* 1. 4.

CANCIONEIRO, f. m. livro de canções, e outras obras poet.

CANCIONISTA, f. com. compositor de canções.

CANCRO, f. m. v. cancer signo, e doer. *Cam. Lus.* § Instrumento, ou peça de ferro segurar taboas, tem espiga, e buracos; po ha outros de chumbar onde se mettem, os q não tem espiga, usa-se na Carpentaria, &c.

CANCROSO, adj. v. canceroso.

CANDAR, adj. *pedra* —, quadrada, com ferro.

CANDE, adj. *assucar* — cristallifado.

CANDEIA, f. f. ant. por vela. § Vaso de metal para luz; e a luz v. g. „ *apagar a candeia*. § *Candeia do Castanheiro*, os fios, e de que se forma o ouriço. § *De caramello*, das, ramaes, que ficão pendendo das arvo telhados, &c. § *Estar de candeias as aveffas* *alguem*, i. e. mal avindo, pouco corrente. *log. Dial.* § v. candelaria.

CANDEIADA, f. f. o oleo, que leva ma candeia v. g. „ *caiu-me hum candeia* *vestido*.

CANDEINHA, f. f. dim. de candeia; nha. § *Luzefzinhas*, *appareceu Santelmo em*

CAN

inbas. Eufr. 2. 5. § Fazerem os olhos candeis, ou trazê-las nos olhos, dissemos do que á bebado, que vê as luzes multiplicadas.
 CANDELABRO v. castiçal.
 CANDELARIA, f. f. herva *verbascum album*. *ebnitis. § A festa da Senhora das Candeias,* sendo se benzem, e repartem velas pelos s.
 CANDENTE, adj. vermelho, ardendo em bra- v. g. ,, ferro.
 CANDEO, f. m. armadilha de caçar perdi- *Ord. L. 5. T. 88. § 4.*
 CANDIAL, adj. trigo—v. candil.
 CANDIDAMENTE, adv. com candideza.
 CANDIDATO, f. m. pertendente de alguma ra como grão, Magistratura, dignidade, &c. *ende Hist. de Evora ,, apresentar-se por can-* *ato em alguma eleição.*
 CANDIDEZA, f. f. a pureza do que está mui o, e candido, sem nodosa; diz-se no fig. da eza da alma, simplicidade, ingenua, singela.
 CANDIDO, adj. alvo, mui branco. § f. Pu- de costumes. § Singello, simples, ingenuo; ociente v. g. ,, alma candida, a candida in- *encia,—virtude, animo. Arraes 1. 14.*
 CANDIEIRADA, f. f. v. candeada.
 CANDIEIRO, f. m. vaso de metal para oleo, a bicos por onde sai torcida, que se accende. *de Fortif. v. manta. § Nos jogos das fortijas,* *igos, &c. os candieiros são postes não enter-* *os, onde se fustem as cordas de que pende* *lvo, ou fito. § v. candeias de gelo. § Can-* *ros na Fortif. para peitos de altura de 1 pé,* *madeira cobertos de faxina, e terra, servem* *aproxos de cobrir os que trabalham na gale-* *ou minas. v. manta. § Candieiro, especie* *fogaréo de que se usa no ataque de praças,* *ardem nelles estopas enfiadas em oleos,* *Exame de Bombeiros.*
 CANDIL, f. m. Af. pezo de 1000 libras, meia tonelada de carga. *Couto. § Moeda de* *us, das quaes dez valem meio xeraphim, ou* *reis. B.*
 CANDIL, adj. assucar—, cande. *Goes Chr.* *4. p. e. 10. Ulisipo de pag. 257. a 260. v. encan-* *r-se o assucar. § Trigo—, especie de trigo,* *que se faz o pão mui alvo. Siligo.*
 CANDO, f. m. a porção do casco do caval- entre o mais delgado da tapa, e as rani-
 CANDONGA, f. f. lisonga enganosa ch.
 CANDONGUEIRO, adj. ch. lisongeiro enga-
 CANDOR, f. m. o candor da via La-

CAN

225

Elea Mausinho. Arraes 3. 27. ,, candor da bon- *dade. ,,*
 CANDURA, f. f. a alvura mui lucida v. g. *,, o candor do Sol. § f.—das virtudes, animo v.* *candideza.*
 CANECA, f. f. vaso de barro, ou madeira para vinho.
 CANEJA, f. f. peixe como o cação, de mui-
 tas pintas.
 CANEJA, adj. besta—da feição, e habito do cão
 CANEIRO, f. m. nos rios de pescaria, he hum caminho polo qual o peixe entra para a estacada, ou caniçada. § A estacada, ou caniçada de pescar. *M. L. § Dique v. § Cano d'agua* *B. P. bueiro. § Corredor abrigado entre para-* *peitos para dar passagem não exposta a tiros. 2.* *Cerco de Diu f. 114.*
 CANELA, f. f. cortiça aromatica de hum a-
 vore. § A cana da perna. § *Canela do fiado,* o fio que entretece a teiada, differente do fio de urdir. *B. P. Fonseca traduz, canna filis vexen-* *dis, e diz que he i. de Tecelão.*
 CANELADA, f. f. golpe, que se dá com a canela da perna.
 CANELÃO, f. m. herva aipo silvestre. § v. canelada, ou pancada, com que alguém offende a canela de outrem. § *Canelões,* confeitos de canela coberta de assucar a modo de amendoas con-
 feitadas. *Prestes usa-o adj. ,, huns favores canelões.* *f. 32. v. doces.*
 CANEMO v. cânamo.
 CANEQUIM, f. m. lençaria d'algodão fina, da India.
 CANFORA, f. f. alcanfor, gomma Oriental de cheiro mui forte, a qual se accende, e faz chama.
 CANGA, f. f. o jugo, com que se jungem os bois para a lavoura. § Varas, de que os mariolas usão para levar suspensas no meio as car-
 gas como caixas, pipas, &c.
 CANGAÇO v. engaçó, ou bagaço.
 CANGALHAS, f. f. pl. duas como canastras de grades de pão, que se accommodão no sella-
 douro das bestas pendendo de cada lado a sua, para certas cargas. § ch. óculos. § Peças da ata-
 fona, são 2 páos, em que descança a moega.
 CANGALHEIRO, adj. que pertence a canga-
 lhas v. g. ,, quarta cangalheira.
 CANGALHO, f. m. galho de peras, laranjas, &c. donde pendem algumas destas frutas. § *Can-* *galhos,* os dois páos da canga, entre os quaes an-
 dão os pescoços dos bois. § x. Dizemos que he hum cangalho, querendo significar hum animal velho, inutil, e assim dos homens.

E

CAN-

CANGAR, v. at. jungir com a canga os bois.
§ f. e x. enganaralguem.

CANGARILHADA, f. f. ch. trapaça, engano.

CANGIRÃO, f. m. vaso para vinho, algum tanto semelhante ao jarro.

CANGOERA, f. f. especie de franta, que os Indios Brasileiros fazião dos ossos de finados.

CANGOSTA, f. f. ruazinha, ou caminho estreito (de *callis angusta*) em geral se diz *congoستا*.

CANGREJO v. Caranguejo como hoje dizem. *Canhões*.

CANGRO v. cancro. *Arraes* 4. 26.

CANHAMAÇO, f. m. a estopa do canamo.
§ Lençaria feita della. *Goes Cron. M.* „ *caçote de canhamacho*.

CANHAMETRA, f. f. herva, especie de malva.

CANHÃO, f. m. peça d'artilharia, que tem a alma mais estreita á proporção da longura, que o morteiro, &c. § *Canhões de bater*, são os de grande calibre. § *Canhões*, as pennas mais grossas das azas da ave de rapina, &c. § Peça do freio de que ha quatro sortes v. *Gascões*, *esarchas*, *pé de gato*: *Galvão*.

CANHENHO, f. m. livro de memoria, ou de lançar ementas. *Ord. Man.* 1. T. 51. § 1. §

CANHENHO, adj. v. canho.

CANHO, adj. v. esquerdo, canhoto.

CANHONACO, f. m. tiro de canhão.

CANHONEAR, v. at. bater com artilharia. *Britto Viag.*

CANHONEIRA, f. f. aberta no muro para se assestarem os canhões, e pelas quaes elles atirão. *Fortif. Mod.* f. 21.

CANHOTO, adj. o que usa da mão esquerda em vez da direita.

CANHOTO, f. m. vulg. pedaço do pão nodoso, irregular.

CANJA, f. f. Af. arroz cozido até fazer hum caldo grosso. § Canudo polo qual se dá este caldo aos doentes.

CANJANTE, adj. v. cambiante, catafol. *Pauza dos Portos secos*.

CANJADO, part. pass. de canjar.

CANJAR, v. n. naut. furdir á vante os ventos ponteiros fazião desandar o que o navio tinha canjado „ *Freire*, i. e. os ventos abatião o que o navio tinha furdido, vingado.

CANIÇADA, f. f. redes de canas em jardins, &c.

CANIÇAL, f. m. lugar onde nascem canas, caniaes, e lamarões. *H. Naut.* 1. 110.

CANIÇALHA, f. f. multidão de cães; e gente plebeia, vil. *Trancose* p. 1. c. 17. pag. e 77. *cançalha* dizem hoje.

CANICIE, f. f. a idade em que regularmente vem as cáas.

CANIÇO, f. m. cana delgada. § Rede de canas para curar alguma coisa ao fumeiro. § Rede de canas de fazer bocas a carros. § Caniço fortificação he semelhante ao dos carros, feita de paos, e ramas mais fortes.

CANICULA, f. f. constellação, aliás *cão leste*. § O tempo, em que a dita constellação se levanta, e põe com o sol, em que ha grandes calmas „ *a fogosa canicula*. *Insul*.

CANICULAR, adj. que respeita á canicula. *Dias caniculares*, são huns certos, que precedem, e outros que se seguem ao dia, em que a canicula nasce com o sol.

CANIFRAZ, adj. ch. de canellas finas, como o cão.

CANIL, f. m. no plural *canis*, são dois pedaços do jugo, ou canga, entre os quaes anda o coço do boi jungido.

CANILHA, f. f. peça da lançadeira, onde se fia anda envolvido.

CANINO, adj. de cão v. g. „ *aspecto canino*. *Ulissea*. § *Dentes caninos*, os laniarres, prezados. § *Fome canina*, infaciavel. § f. *Canina eloquente*. *Arraes* 8. 9. roer com dente *canino*, maldizer inveja. *Arraes* 1. 14.

CANISTREL, f. m. cabaz, ou cesta para fruta, &c. *Eneida* 8. 43.

CANISTRELZINHO, f. m. dim. de canistrel.

CANIVETE, f. m. navalha de aparar unhas, &c.

CÃO v. depois de canis.
CANO, f. m. peça de madeira, barro cozido, com seu vão, por onde se conduz a água, ou qualquer liquido, ou despejo. § *Cano de pingarda*, a peça de ferro, ou bronze ôca que se ataca a polvora, e o mesmo nas pistolas, e canhões. § *Os canos da garganta*, o ezofago, a traca arteria. § *Da architect.* v. *fuste*. § *Canal*, o canudo de chumbo, ou madeira por onde se solta o ar, que vem dos folles. § *da pena*, a porção ôca, quando está seca, e se apara para escrever. § *He parvo de rosto* canos, tolo rematado. *Prestes* f. 57. v. § *Canal tinteiro*, o buraco onde se mettem as pennas. § *Cano da chave*, a porção roliça entre o anel e o palhetão. § *Cano do relógio*, cilindro de em cuja extremidade está o ponteiro das horas. § no f. se diz que hum sujeito, valido

CAN

no das graças, merces, i. e. o meio porque se conseguem.

ANOIA, f. f. embarcação futil de huma fô de madeira cavada.

ANOCULO v. óculo de longamira.

ANON, f. m. regra moral, e por excellen-
das que a Igreja prescreve nos Concilios. §
n da Missa, ou secretas, o que o Sacerdo-
cita depois do prefacio. § Nota de Musica,
mostra d'onde começa outra voz em fuga.

ANONE, f. m. v. Canon da Missa Flós Sant.
2. v.

ANONICAL, adj. pertencente a Conegos.

ANONICALMENTE, adv. v. canonicamente.

ANONICAMENTE, adv. segundo os cano-
conforme a elles.

ANONICATO, f. m. conezia.

ANONICO, adj. conforme aos Canones da
a. § Que diz respeito aos Canones, ou re-
da Igreja. § Livros Canonicos, os da Sa-
escritura, que a Santa Madre Igreja repu-
erdadeiros, e authenticos; oppoem-se aos
ifos. § Autor—, approvedo pela Igreja.

ANONISTA, f. m. o que estuda, ou sabe a
prudencia Canonica.

ANONIZA, f. f. mulher, que tem côro,
ras qualificações como os Conegos. M.

ANONIZAÇÃO, f. f. declaração canoni-
e solemne, de que algum morto está en-
s Bemaventurados, e Santos.

ANONIZADO, part. pass. de canonizar.

ANONIZADOR, A, que canonisa no sent. fig.

ANONIZAR, v. at. declarar, e denunciar
m por Santo. § f. Louvar, aprovar, dar
erto, bom. § f. canoniza ditas, e desditas, i.
rova o que o vulgo crê á cerca das finas.
s 9. 11. § f. Canonizar-se por amigo, T.
ora 2. D. 1.

ANOPO, f. m. estrella da primeira grande-
uada no hemisferio meridional, e na extre-
e mais austral da Não d'Argos.

NORO, adj. suave, harmonioso v. g. ,,
voz.

NOTILHO, f. m. fio de prata feito em
inho, envolvendo-se espiralmente.

NOURA, f. f. v. tremonha de moinhos.

NSAMENTO, f. m. cansaço. Bern. Lima
17.

NSATIVO, adj. que cansa, fadigoso. Au-
f. 81.

NTADEIRA, f. f. mulher, que vive de
na Asia, Barros.

CAN

227

CANTADO, part. pass. de cantar. § Missa
cantada, oppoem-se á rezada.

CANTANTE, p. at. de cantar, que canta.
Elegiada f. 53. a ra cantante.

CANTAR, f. m. plur. cantares; canticos ou-
vem-se cantares estrangeiros ,, Sá Mir. C. VI.
§ Os Cantares, hum dos livros sagrados feito
por Salomão.

CANTAR, v. at. soltar a voz com concerto;
e medida harmoniosa. § Diz-se dos homens, aves,
e fig. dos poetas quando recitão os seus versos.
§ Celebrar poeticamente ,, tu cantavas Amor ,,
B. Lima f. 18. Canto as armas ,, C. Lus. 1. 2.

CANTARA, f. f. ou CANTARO, f. m. este he
mais usual; vaso de barro para agua, ou vinho,
ou azeite. § Chover a cantaros, i. e. chuva mui
grossa fr. famil.

CANTAREJO, f. m. dim. de cantar. Prestes,,
fazeis abalos por cantarejos de galos, i. e. por
coisas de nada.

CANTAREIRA, f. f. posto, ou comodidade
onde se põem cantaros, &c.

CANTARIA, f. f. pedra lavrada regularmen-
te para edificio nobre.

CANTARIDA, f. f. insecto, cujo pó provo-
ca a urina usado na Farmacia. *Cantharis idis*.

CANTARINHA, ou CANTARINHO, dim.
de cantara, ou cantaro.

CANTARO v. f. cantara. § Alma de cantaro,
se chama chulamente, ao homem estúpido, iner-
te. *Eufr. 3. 4. § Medida de doze canadas d'azeite*.

CANTATRIZ v. Cantadeira.

CANTEIRA, f. f. pedreira donde se corta pe-
dra para cantaria.

CANTEIRO, f. m. official, que lavra pedras
de cantaria. § Porção de terra lavrada, e sepa-
rada de outra para nella se dispor, ou semeiar
hortaliça, &c. § Canteiros das adegas, traves
lançadas sobre câes de pedra, nas quaes se assen-
tão as pipas.

CANT'EU fraze elliptica plebeia, e tanto si-
gnifica como ,, quanto a mim ,, *Eufr. 3. 5. ,,*
pois cant'eu não te ouvia ,,

CANTIGA, f. f. copla de versos menores pa-
ra se cantar. § Cantar sempre a mesma cantiga,
repetir, repizar as mesmas coisas.

CANTIGUINHA, f. f. dim. de cantiga.

CANTIL, f. m. instrumento de carpenteiro,
para abrir o taboado fazendo-lhe hum angulo re-
cto, ou como elles dizem de meio fio, ou ma-
cho. § Instrumento de aplanar pedras. § Lavrada
a Cantil, talhado planamente, sem ladeira, en-
coista v. g. ,, ferras lavradas a Cantil ,, *Bermudes*
Rel. Ethiop. f. 70. v. edição de 1565.

Ff ij

CAN-

CANTILENA, f. f. musica, e cantigas pastoris, simples. § f. — *das aves*, Camões. Lobo.

CANTIMPLORA, f. f. vaso, ou especie de garrafa de cobre para esfriar agua. § Sifão, ou bomba de vasar liquidos d'hum pipá.

CANTINHO, f. m. dim. de canto. Arraes 2. 15.

CANTO, f. m. angulo de casa, ou outro edificio, interna, ou externamente; e assim os que fazem as ruas. § *Estar a hum canto*, f. inutil, desprezado. § Pedra grande para esquadria, &c. Camões Ode 3. Castan. 3. 89. edificios de canto lavrado. § Acção de cantar. § Porção de hum epopeia. § *Fogo dos cantos*, que se faz estando quatro pessoas cada hum no canto, e hum quinta no meio da casa; a qual tenta ganhar hum dos cantos, quando os quatro se mudão, e trocáo os lugares: o que não se acolhe a algum canto perde, e vai para o meio.

CANTOEIRA, f. f. peça de ferro para prender, e fixar os cantos dos edificios.

CANTONEIRA, f. f. prostituta, que anda pelos cantos. Costa Ecloga 3.

CANTOR, f. m. CANTORA, f. f. pessoa, que sabe cantar. § poet. O poeta, ou poetiza.

CANTOS-REDONDOS, f. m. pl. hum forte de limas de que usáo os ferreiros, e espingardeiros.

CANUDO, f. m. cano delgado de madeira, ou metal. § *Canudo de lacre*, pão de lacre. F. Mendes c. 153.

CANZIS, f. m. pl. páos da atafona, que puxáo pelos tirantes das bestas.

CÃO, f. m. animal domestico, que ladra. § *Aborrecer como a cão morto*, i. e. muito fr. fam. § *Despertar o cão que dorme*, estimular o inimigo, que estava quieto, ou bolir em coisas perigosas esquecidas: f. lembrar, suscitár idéas, que não havia. Eufr. 3. 2. § *Entre o cão, e o lobo*, i. e. quasi á noite, ou no crepusculo; e f. com a vista, e com entendimento toldados. Sá Mir. t. 2. f. 17. ult. edic. § Constellações, *cão maior*, ou *canícula*, e *cão menor*. § Por injuria damos este nome a homens. § *Cão de pedra*, na Archit. peça de pedra, que fica refaltada nas paredes para foster balcões, &c. § *Cão da espingarda*, a peça dos fechos, onde está a pedra, e que se levanta para, que cahindo com impeto faça fogo. § *Cães da chaminé*, ferros, que fostem a lenha no ar. § Certo canhão antigo. Castan. 3. f. 9. cães pedreiros.

CAOSINHO, f. m. dim. de cão. § Cera peça que se põe na viola.

CA'OS, f. m. v. Cahos.

CAPA, f. f. vestidura solta, que desce hombros até os joelhos, ou mais abaixo, e vez até os calcanhares sendo talar, ou até e arrastar. § *Homem de capa preta*, Cidadão *capa parda*, camponez. § *Buscar o homem de pa preta*, ou *parda*, i. e. o que senão achar, ou distinguir por hum final tão equivo. § *Homem de capa, e espada*, secular, que empregos civis, sem beca, e vai ás juntas tribunaes com capa, e espada. § *Estar, ou se o navio á capa*, i. e. marear-se de forte, não furde, oppondo as vélas ao vento pela. § *Capa aguadeira*, a que cospe a agua, ou va de si. § *Capa* f. pretexto, com *capa sob capa de virtude*. Arraes 1. 20. „ *sob capa fazer bem a seu filho*, § *Capa da carta*, pel, em que se envolve, e onde vai o sobreto. § *Capa de velhacos*, o que os acouta, rece. § *Coisa*, que envolve, forra, cobre v. g. „ *a capa dos fardos*, dos livros; e *fi pa da maldade*, *traição*, &c. Paiva Casam § *Má capa* fig. por máo trajo, vestido. § *deixar a outrem a capa no terreiro*, não ou dar vantagem ao competidor, ou pessoa parada com aquella de quem se diz que deixa. Eufr. 1. 6.

CAPACETE, f. m. arma defensiva da cabeça. § *Capacete*, ou *tejadilho do moimbo*, o que o cobre.

CAPACHO, f. m. especie de ceirão de parto, barbado por dentro, onde se agasalha os pés d'Inverno. § Abano. B. P. § Cesto cal. § *Padres capachos*, chamáo aos de S. de Deos.

CAPACIDADE, f. f. o váo, ou lugar pejado, onde pôde collocar-se alguma coisa grandeza desse váo v. g. „ *tem capacidade* ciente, diz-se dos vasos tambem. § E fig. d'entendimento, por habilidade para adquirir do entendimento, e da vontade, ou por dotes adquiridos.

CAPACITADO, part. pass. de capacitar.

CAPACITAR, v. at. fazer crer, persuadir. Comprehender, alcançar com o entendimento. § *Vieira*, e o que muitos não capacitáo, nem dem. § — *se*, persuadir-se.

CAPADO, part. pass. de capar. § Que te pa. Camões Rei Seleuco, *ourinol capado*. § *stantivamente* se entende do porco, e talibóde.

CAPADOR, f. m. o que tem officio de par.

CAPADURA, f. f. a acção de capar. § *vação dos testiculos no capado*.

CAP

CAPÃO, f. m. gallo capado. § Cavallo ca-

lo. CAPAPELLE, f. f. vestidura antiga do tem-

del-Rei D. Affonso Henriques. *Oliveira Gram-*

t. CAPAR, v. at. separar inteiramente os testi-
s dos animaes machos, para os fazer infe-
dos, mais vigorosos, e mansos; castrar. §
agricult. he cortar os olhos ás plantas mui-
ejantes.

CAPARÃO, f. m. especie de carapuça, que
põe ao falcão para estar quieto onde o caça-
o deixa. *Artes* 7. 5.; tira-se o caparão quan-
se solta a ave ás presas. *Castan. L.* 8. assim
João 2. ameaçava aos Mouros que *tiraria o*
arão a hum valoroso Capitão, para ir fazer-
s guerra. *Resende Chron.*

CAPARAZÃO, f. m. especie de gualdrapa,
e tem as roupas quadradas forro forte: alguns
a dois cochins galapo, e inteiro.

CAPAROEIRO, adj. *falcão caparoeiro*, o que
be bem o caparão, e principia a amañar-
Arte da Caça f. 16. § f. „ *essa arisca eu vo-*
farei caparoeira „ *Aulegr. f.* 55. v. i. e. eu a
marei, amañarei.

CAPARROSÁ, f. f. vitriolo verde.

CAPATAÇO, f. m. pancadas que a besta dá
n que se lhe atroão os cascos. *Pinto Gi-*

1. CAPATÃO, f. m. peixe cherne pequeno.

CAPATAZ, f. m. o chefe dos misteres; ou
alguma companhia de serviçaes nas alfande-
, &c.

CAPAZ, adj. em que pôde caber, e accom-
dar-se alguma coisa. *Como* 5. 2. 3. § f. Apto,
il, sufficiente em talentos, esforço, probida-
§ Decoroso v. g. „ *capaz para receber*
grandes hospedes, decente.

CAPCIOSO, adj. *sofista*, *argumento*—en-
oso, para induzir em erro. *Deducç. Chron.*

CAPEADOR, f. m. furtacápas. *Arte de Furt.*
325.

CAPEAR, v. at. palliar, pretextar, encobrir.

v. n. furtar cápas, ou capotes. *Tempo d'Agora*
1. § Fazer final com algum panno movendo-o
g. „ *com huma bandeira, touca. Barros, e*
unão Mendes. Albuq. 1. p. c. 42. § f. Enganar.
f. f. 44. *ella o capeará com suas meiguices.*

CAPELHAR, f. m. vestidura Mourisca, que
traz sobre a vestidura, a que chamão Mar-
a, e se usa em funcções, como jogos, ju-
B.

CAPELLA, f. f. altar particular, em Igreja
vada, ou no corpo de alguma Igreja, encer-

CAP

229

rado entre paredes proprias, são como humas pe-
quenas Igrejas filiaes das matrizes. § Coroa de
hervas, ou flores. § *Capella do olho*, palpebra. §
Ter capella o Papa, assistir solemnemente aos
officios divinos. § *Capella em t. jurid.* bens vin-
culados em herdeiro do instituidor com obriga-
ção de missas, e outros officios por sua alma;
na instituição da capella a porção do administra-
dor he certa, o que sobra para os encargos in-
certo, ao contrario do que succede no *morgado*.
Orden. 1. 62. § 53. § Capella de cheiros, i. e. de
coentros. *Arte de Cozinha. § Urdir, tecer ca-*
pella. B. Lima f. 32.

CAPELLADAS, f. f. pl. correias do chapim.
§ Peças de coiro, que forrão os bocaes dos col-
dres de pistolas.

CAPELLANIA, f. f. o officio de capellão.
§ Instituição deste officio, com beneficio an-
nexo.

CAPELLÃO, f. m. clérigo, que faz os offi-
cios divinos de alguma capella, e assim se cha-
mão os que recitão nos côros das Igrejas. § Ca-
pellão mór ha hum na Capella Real.

CAPELLEIO, f. m. antigo toucado, ou adorno
da cabeça. *Prov. da Hist. Geneal.* „ *Capelleio*
d'ouro.

CAPELLIÇO, f. m. roupa, ou casacão com
capuz. *B. P.*

CAPELLINA, f. f. peça da armadura antiga;
que resguardava a cabeça. *Nobiliario.*

CAPELLINHO, f. m. dim. de capello.

CAPELLO, f. m. a parte do habito de al-
guns religiosos, com que cobrem o pescoço, e
cabeça. § *Capello de viúvas, e outras mulheres*,
he especie de touca, com bico, ou sem elle,
que lhes cobre a cabeça, e parte da testa. § In-
signia de dontor, que elles lanção ao collo, e
cobre parte dos peitos, em acções, e funcções
academicas. § *Capello*, armadura antiga, que de-
fendia a cabeça. *Nobiliar. pag.* 313. § *Capello da*
tenda de guerra, o sobreceço, ou coberta. *Pinto*
Per. 2. 22. § Capello de Cardeal, o chapeo dis-
tinctivo de que usão. § e *fig.* A dignidade car-
dinalicia. § *ch. Capello* se toma, por reprehens-
são.

CAPELLUDO, adj. que tem capello, ou ca-
pelliço. *B. P.*

CAPEMCOLO, f. m. *composto*, o pobre que
não tem mais do que traz sobre si, e que pôde
facilmente levantar-se donde vive. *Sá Mir. Eclo-*
ga Baste.

CAPENDUA, f. f. especie de maçã, que tem
a casca vermelha.

CAPEROTADA, f. f. guisado de aves de
pen-

penna assadas, feitas em pedaços, assentados na frigideira sobre fatias. *Arte de cozinha.*

CAPICHUELA, f. f. droga de seda antiga.

CAPILLAR, adj. delgado como hum cabelo v. g. ,, *vasos, tubos capillares.* § *Hervas capillares*, aquellas cujas folhas estão unidas a hums ramoszinhos futis, como a avenca, o adianto, &c.

CAPILLATO por cabelludo. *Insulana.*

CAPINHA, f. f. diminut. de capa. § *fig. e masc.* o homem de capa, que acompanha a pé ao toureador, para provocar o boi, ou divertilo de accommetter o toureador.

CAPIROTE, f. m. capello pequeno, de que se usava antigamente, e ainda trouxerão depois os meninos, e donzellas, era como os capellos usados hoje pelos doutores; mas de capuz muito pontudo; e os de luto tinham abas até a cintura. *Severim Disc. varios f. 167. v. Lobo Deseng. f. 221. § Caparão do falcão. Gallegos.*

CAPITAÇÃO, f. f. imposto, ou tributo de certa somma por cabeça; v. cabeção. *Arraes 4. 9.*

CAPITAL, f. m. a somma principal, o fundo de bens, com que se entra em algum trato, contratação, commercio, emprestimo, e oppõe-se aos lucros, frutos, juros. *Vieira. § Capital f. 2.* Cidade principal d'algum Reino, ou estado.

CAPITAL, adj. principal, que tem o primeiro lugar de gradação v. g. ,, *virtude, vicio.* *Vieira. § Crime capital*, o que he punido com pena de morte. § *Peccado capital*, mortal. § *Inimigo capital*, o que negociou a morte, ou ruina total de alguém. § *Letra capital*, v. cabidola. § *Linha capital: na Fortificação*, a que he tirada do angulo da gola, ao angulo flanqueado.

CAPITANA, f. f. v. capitania.

CAPITANEADO, part. pass. de capitanear.

CAPITANEAR, v. at. governar, commandar como Capitão, fazer officio de Capitão. *V. do Arceb. prologo v. g. ,, capitanear esquadroes, tropas, humã força. Tempo d'Agora 1. 3. § Dirigir principalmente, e como chefe. Sá Mir. Vilalp. f. 234.*

CAPITANIA, f. f. officio, e dignidade, posto de Capitão. § *Destricto dos em que se dividirão a principio as terras das Ilhas, e Conquistas v. g. ,, a Capitania de São Vicente, &c.*

CAPITANIA, f. f. a não, em que vai o general da armada, ou o Xefe de maior patente, que commanda a frota. *Goes.*

CAPITÃO, f. m. official militar entre o ajudante, e major, governa humã companhia. Ha

tambem Capitães de navios mercantis; de m e guerra. § *Capitão general* de algum governo conquistas, inferior aos Vice-Reis. § *Capitão Ginetes* antigamente, era general da cavallaria f. Cabeça, Xefe v. g. ,, dos ladrões, bandos : ,, *Eschinês, e Demosthenes Capitães da quencia. Pinheiro 2. 10.*

CAPITEL, f. m. da Artilhar. o mesmo, pranchada. *Exame d'artilb. f. 189.* he de taboa feição angular, ou de telha, cobre a escorva vento, ou chuva f. 130. § *Na Architect. cap da columna*, o remate della.

CAPITE'O, f. m. v. *chapitêo* ,, *Capitêo* bre arcos cosido em ouro ,, *Sagramor L. 1. c. f. 104. v.*

CAPITOA, f. f. de *Capitão*, mulher de C tão. § f. Authora de alguma acção. *Leão Desf. f. 116. Prestes f. 25.*

CAPITOSO, adj. cabeçudo: no fig., teimobstinado com presunção de si. *Arraes 9. 10. negai de homens capitosos, que com porfia, e herbas pertendem defender suas opiniões. e 8. 1. homens capitosos, e singulares.*

CAPITULA, f. f. lição curta do breviario, rada da S. Escripura.

CAPITULAÇÃO, f. f. o concerto, ajuste, condição, com que alguma praça se rende, ao inimigo vencedor. § f. *Condição*, com que ajusta qualquer coisa. *Ribeiro.*

CAPITULADA, f. f. collect. os capitulos se dão contra alguém; censuras que se lhe fazem familiares.

CAPITULADO, part. pass. de capitular.

CAPITULANTE, f. m. o que dá capitulou ou capitulada contra alguém.

CAPITULAR, adj. que pertence a Capitulo § *Que tem voz em Capitulo*, usa-se subft. *Capitulares.*

CAPITULAR, v. n. ajustar, concertar, tratar com certas condições. *M. L. 7. f. 89. 3. tinha capitulado amizade com elle. § Prop e acceitar capitulação militar v. g. ,, esta capitulou ha tres dias. § v. at. reduzir a Capitulos, ou relação summaria v. g. ,, a historia humã doença. § Censurar fazendo menção v. g. capitular erros. Lobo.*

CAPITULO, f. m. junta de Religiosos, tem voz para consultarem sobre alguma matéria do Governo Economico Religioso, á cerca negocios da Provincia, &c. § f. A casa onde ajuntão para esse fim. § A secção, em que divide a materia de algum discurso, e he m bro de livro. § Artigo de paz; ou accusação, dar capitulos contra alguém, accusá-lo de va

CAP

mes, ou culpas. *Castan.* 2. 208. § A materia que se trata na conversação. § Divisão, e membro de alguma Lei, no qual se contém alguma disposição v. g. „ *esta Lei consta de tantos títulos.*

CAPOEIRA, f. f. especie de cesto fechado, de cestão galinhas, e aves. § Na Fortificação he na cava de 4 até 5 pés de alto cercada de capote de 2 pés, que se cobre por cima com enchas carregadas de terra; nos lados dos parâmetros se abrem canhoneiras; de ordinario recoberto até 20 mosqueteiros, e se faz sobre a existência da contraescarpa. *Fortif. moderna.*

CAPOEIRÃO, na *Eusfr.* 5. 5. f. 190., e na *tipo f. 71.* se toma por velho, avançado em os „ *que inda que beja capoeirão.*

CAPOEIRO, f. m. vulg. ladrão de gallinhas. CAPOTE, f. m. especie de manto, que cobre homens do pescoço até ao calcanhar, ou curto, de fralda larga, com cabeção. § fig. farce, capa, veo, embuço. § *Capote* no jogo, *dar capote*, fazer todas as vasas.

CAPRAZÃO v. caparazão.

CAPRICHOSO, adj. que tem caprichos. § acompanhado de capricho.

CAPRICORNIO, f. m. signo celeste, que representa por hum bode, he o decimo do zodiaco, antes o 11. visto que as estrellas tem marcado hum signo inteiro para o Oriente. § *Capricornio*, he o do Sul.

CAPRINO, adj. pertencente a cabra, ou a semelhança della v. g. „ *os pés caprinos.* „ *Cor. Real Naufr. f. 38. caprina coura idem Can. princip.*

CAPSULA, f. f. de *Botan.* especie de caixa, na onde estão as sementes de algumas plantas, derno adoptado.

CAPTAR, v. at. grangear, ganhar v. g. a arção, benevolencia.

CAPUCHO, adj. *frade capucho*, de humas das clausas de S. Francisco, mui austeros na vida. § Homem severo, consciencioso. *Eusfr. 2. 7.* „ *capuchos em coisa fóra de seu gosto, mui desatendidos em seus appetites.* „ § Dizemos subst. os *capuchos*, hum *capucho*, por os religiosos desta ordem. § *A capucha*, i. e. sem pompa, nem adorno. „ *Tempo d'Agora 1. 3.*

CAPULHO, f. m. o botão da flor, ou a capsula que o cobre, o capulho do alho; a casca esverdeada em que elle se con-

CAP

231

CAPUZ, f. m. parte do habito de certas religiões, a qual nasce do pescoço, e o cobre, e tambem a cabeça. § Nas capas antigas havião estes *capuzes*, e por isso *capuz* significa capa fechada até abaxo com capello, ou capuz. *Castan. f. 111. do L. 2.* destas se usava por dó, e luto antigamente. *Resende Chron.*

CAQUEIRADA, f. f. golpe com caqueiro. *Prestes Auto do Mouro encantado.*

CAQUEIRO, f. m. vaso velho de barro. *pleb.*

CARA, f. f. rosto, vulto, semblante. § *Fazer cara*, resistir, oppor-se, desaprovar. § *Fazer caras*, gestos, ademães, contorsões do rosto. § *Cara de assucar*, fôrma redonda, em redor, e plana por cima, e por baixo. § *Fisionomia v. g.* „ *tem cara de estrangeiro, de tolo.* § *Presença v. g.* „ *dizer-lho na sua cara, de cara a cara.* „ *Vieira.* § *Cara de pascoa* famil. se diz do que está alegre. § *Homem de duas caras*, dissimulado, cauteloso, fingido, refolhado.

CARABINA, f. f. arma de fogo, mais curta que a espingarda v. caravina „ no *Regulamento da Cavallaria* vem *clavina*, *portaclavina*.

CARAÇA, f. f. famil. diz-se das mulheres feias. *Garção* „ *humas assim assim, outras caraças.* § Vulgarmente se diz que *alguem está caraça*, i. e. bebado.

CARACOL, f. m. animalejo, que anda metido n'hum concha espiral, e a leva comfigo. § Planta, e flor deste nome, a flor tem semelhança como o animal nas voltas, que faz. § *Escada de caracol*, a que corre espiralmente, encostando-se os degrãos a hum pillar que se ergue em meio. § *Fazer caracol na picaria*, lançar o cavallo a fazer circulos, e contornear, diminuindo as voltas em hum certo espaço, em que o caracol se fecha.

CARACTER, f. m. marca com ferrete no gado. § Fôrma da letra de mão, ou d'imprensa. § O posto, dignidade de alguem. *Vieira.* § O estylo de qualquer pessoa; os attributos, qualidades, propriedades, habitos, propensões, costumes, genio que distinguem, e caracterizão o sujeito. *Candido Lusit. Arte poet. f. 311.* § *Caracteres magicos*, letras para effeito de operação magica. § Sinal espirital, que se imprime na alma recebidos certos Sacramentos como a ordem, &c.

CARACTERISTICO, adj. que caracteriza v. g. „ *as propriedades, qualidades caracteristicas desta especie, da virtude, &c.*

CARACTERISAR, v. at. fazer distincto; como propriedade, que singulariza hum individuo,

duo, ou especie v. g. „ as propriedades, que caracterizão os animaes desta especie, as pessoas desta sorte. § Impremir caracter, ou final. *Curvo Observ.* § Descrever, pintar o caracter de alguém v. g. „ como he possível caracterisar hum homem cuja indole he não ter caracter algum?

CARAFUZ, adj. chulo fusco de rosto.

CARAGOATA, f. f. herva Pitceira; outros dizem *Carabuata*.

CARAMANCHÃO, f. m. v. caramanchel.

CARAMANCHEL, f. m. obra de ripas, ou canas nas parreiras, da feição de pião, ou como o capello de hum tendilhão. § Nos edificios ha *caramancheis* polos altos, e são como eirados, ou miradouros. *Eneida Port.*

CARAMBANO, f. m. pella, ou bola, de neve.

CARAMBOLA, f. f. no jogo do truque de *zaco*, o embate das duas bolas com a terceira mais pequena, que se diz *carambola*. § *fig. e fam.* *Fazer carambolas i. e.* tratadas, enredos. *Eufr. 5. 10.* § Hum fruto da Asia.

CARAMBOLAR, v. n. dar na carambola, ou fazer carambola no jogo. § *e fig.* Fazer enredos, tratadas.

CARAMBOLEIRO, f. m. o que faz carambolas no *fig. famil.*

CARAMELGA, f. f. peixe especie de raia v. *tremelga*.

CARAMELO, f. m. a neve congelada „ o *Danubio preso de caramelo* „ *Pinheiro 2. 30.* § *Caramelo* de assucar refinado, e rarefeito, que se embebe na agua para se forver, doce.

CARAMILHOS, *B. Lima Egloga 17.* não te vem arguir mil caramilhos, i. e. contar enredos, patranhas. *Ulissipo f. 208.* v. não nos levantem hum caramilho per que publiquem contra nos editos de resistencia „ demanda calumniosa. *B. P.*

CARAMINHOLA, f. f. poupa de cabellos entranchados no alto da cabeça com fita vermelha. *B. P.*

CARAMPÃO, f. m. peça da imprensa composta de seis ferros pegados por baxo-della, e que a fazem andar sobre as correntes.

CARAMUJO, f. m. marisco, como o caracol, que se acha nas praias, e pedras a borda d'agua. *Camões.*

CARAMUNHAS, f. f. ch. as caras, que faz o menino, que chora.

CARAMURU, f. m. na *Lingua Brasil.* homem de fogo; dão este nome aos Europeos por causa das espingardas.

CARANGUEJAR, v. n. ch. andar de vagar como o caranguejo.

CARANGUEJO, f. m. especie de mar com pernas, que se cria no mar, ou mar § *Cancro* doença. *Goes. Chron. M.*

CARANGUEJOLA, f. f. augment. de caranguejo. § *Grades*, ou balaustrada em redor da casa dos professores, &c.

CARANTONHA, f. f. cara feia. § *Maria* § *Fazer carantonhas. Eufr. 2. 7.*

CARÃO, f. m. a tez, flor da pelle do rosto o semblante. *B. 1. 1. c. 11.* § *A carão adv.* defronte. § *Criar carão*, estar á sombra, que a tez do rosto se faça branca. *Prestes fo*

CARAPA'O, f. m. peixe como fardinha tem a cabeça, e rabo mais agudos, e pelo dos hum cordãozinho de escamas relevado.

CARAPE'BA, f. f. peixe do Brasil, ch e largo.

CARAPETA, f. f. bolota de estêvas, que os rapazes brincão fazendo-as girar com trinco, que lhe dão tomando-as pelo pedunha outras artificiaes. § *Bailar como carapeta* mui ligeiramente.

CARAPETEIRO, f. m. especie de peixe brava. v. *carapeto*.

CARAPETO, f. m. dá-se este nome a arvores, que nascem em humas arvores pequenas, que tem a folha semelhante á da pereira. *Ar* *Caça f. 90.*

CARAPINHA, f. f. cabello revolto, como dos homens pretos.

CARAPINIMA, f. f. huma arvore *Bras* *Vasconcellos Notic. p. 258.*

CARAPUÇA, f. f. peça de cobrir a cabeça feita de ponto de meia, panno, coiro, &c. guda. § *As carapuças de rebuço* tem abas que caí sobre os olhos, e outras, que fecham o baixo do nariz de forte, que he difficil com quem a leva.

CARAPUÇÃO, f. m. especie de turlupana ou carapuça grande usada entre Mouros. *B*

CARAPUCEIRO, f. f. o que faz carapuças.

CARAPULO, f. m. o cálix, ou pé da flor, e outros frutos. *B. P.*

CARATULES: *Alvares Hist. do Prej* plur. diz *letras caratules*, por caracteres typographicos.

CARAVANA, f. f. o corfo, em que os valleiros Maltezes noveis andão contra os Mouros fazer as suas caravanas. § *Cáfila. Godinho 142.*

CARAVANÇARA, f. m. estalagem p onde gratuitamente se recolhem os passageiros. *la Persia, &c. Godinho f. 122.*

CAR

CARAVELA, f. f. embarcação de velas largas, de duzentas tonelladas ordinariamente. *Caravela mexeriqueira*, v. mexeriqueiro.
 CARAVELÃO, f. m. augm. de caravela. § mem descompassadamente grande.
 CARAVELHA, f. f. peça de páo, ou mar, dos braços da rabeca, viola, e outros instrumentos, como cravo, falterio, com que se tórtao, ou afroixão as cordas enroladas nella. § a usada dos Bombeiros, serve para tapar o ouvido dos morteiros. *Exame de Bombeiros*.
 CARAVINA v. clavina arma.
 CARAVINEIRO, f. m. v. clavineiro.
 CARAVONADA, f. f. de cozinha. *Vitella de avonada*, a que estando de conserva 3 dias, eada em talhadas, lardeada, e frita, passada em molho de todos os adubos pretos se põem a ar nas grelhas.
 CARBANÇARA' v. caravançará.
 CARBASO, f. m. poet. por vela do navio, o linho de que se faz; *André da Silva Mafombas*, está nas velas do carbaso assoprando.
 CARBUNCLO antes *Carbunculo*.
 CARBUNCULO, f. m. Med. anthraz, tumor vermelho, duro, redondo, pontiagudo com viva, e calor ardente com hum pustula no o, ou mais, que se convertem n'hum crosfegra, ou cinzenta; huns são pestilenciaes, e hum circulo livido anegrado; outros são os es, e mais brandos. § Pedra preciosa, de fabulavão, que luzia de noite as escuras cobraza aceza; he rubim grande de muito fo-e fundo.
 CARCACOLA, f. f. gomma usada na Faria para remedio dos olhos.
 CARCAREJAR por cacarejar, na *Elegiada*, *Vilhalpandos*, e *Aulegrafia* f. 159. v.
 CARCA'S, f. m. bomba composta de duas, res granadas, com metralha, tudo envolto estopas banhadas em betumes, e outras mas oleosas; e por fora com panno breado, a se mette n'hum lanternna, na qual vai luacefo. *Fortif. Moderna*. § *Aljava*.
 ARCASSA, f. f. o mesmo que carcás. *Exa-le Bombeiros* f. 348.
 ARCAVAR, v. at. excavar deixando ôca a carcavada. *Costa*.
 ARCERADO, part. pass. de carcerar, prem carcere, encarcerado. *Ded. Chronol*.
 ARCERAGEM, f. f. acção de encarcerar. que os presos pagão ao Carcereiro. *Or-*
 ARCERE, f. f. prisão, cadeia pública, em estão os prezos. § *Carcere privado*, a prizão

CAR

233

em que alguém prende a outrem sem direito, nem jurisdicção, fora da cadeia pública. § *t. de Impressor* v. buitra.
 CARCEREIRO, f. m. o guarda do carcere, cadeia, aljube.
 CARCOMA, f. f. bichinho, que roe a madeira. § A podridão, ou o pó da madeira carcomida. § f. „ *a suberba he carcoma, que desvanece os entendimentos mais solidos*, *Varella*.
 CARCOMER, v. at. roer, desfazer em pó a madeira, diz-se da *Carcoma*. § f. Dizemos que o tempo carcome as pedras, o mar os rochedos, &c. o fogo as cavernas. *Nauf. de Sepulv. Canto 3*.
 CARCOMIDO, part. pass. de carcomer. § f. *Os penedos carcomidos. Ulissea Canto 10. est. 127. Costa ecloga 1*.
 CARCUNDA, f. f. corcova.
 CARCUNDO, adj. gebo, corcovado.
 CARDA, f. f. prancha de páo forrada de lata, ouriçada de puas de ferro para cardar a lãa. § Com semelhantes instrumentos se davão tormentos aos Martires. *H. P. f. 102*.
 CARDADDEIRA, f. f. mulher que carda lãa.
 CARDADO, part. pass. de cardar.
 CARDADOR, f. m. homem, que carda lãa.
 CARDADURA, f. f. a acção de cardar.
 CARDAL, f. m. mata de cardos.
 (CARDAMO, ou
 (CARDAMOMO, f. m. planta Indica, que dá humas bainhas, nas quaes se cria a malaguetta, ou grãos do paraíso. *Lucena f. 121. diz Cardamo*.
 CARDAR, v. at. pentear a lãa correndo-a pelos dentes, ou puas da carda, para a desfencarpinhar.
 CARDEAL, f. m. dignidade Ecclesiastica, prelatia, purpurada: são os Cardeaes setenta prelados de que se compõem o Sacro Collegio de Roma, e tem voz activa, e passiva na eleição dos papas, que são de ordinario escolhidos dentre elles.
 CARDEAL, adj. principal v. g. „ *as virtudes Cardeaes*.
 CARDEALADO, f. m. a dignidade de Cardeal.
 CARDEIRO, f. m. o official, que faz cardas.
 CARDENILHO, f. m. verdete.
 CA'RDEO, adj. de cor livida. *Costa. Insul. os Cardeos Lirios*.
 CARDIACO, adj. Med. cordial, que fortifica o coração „ *remedios cardiacos*.
 CARDIALGIA, f. f. Med. dor de estomago com nausea, e desfallecimento.
 Gg CAR-

CARDICE, f. f. pedra como camafeu, que tem afigurado hum coração negro. *Palmer*. 4. p. f. 20.

CARDINAL, adj. principal v. g. ,, os ventos *Cardinaes*, signos. § Em que começam os quatro tempos do anno *aries*, *libra*, *cancro*, *capricornio*. § *Numero cardinal* v. numero.

CARDINALADO, f. m. o officio, dignidade de cardeal.

CARDINHO, f. m. herva medicinal, (*Hæmorrhoidalis*,) § Peça da armadilha. *Fernandes*.

CARDINO, adj. cárdeo. *Couto D.* 7.

CARDO, f. m. herva de que ha varias especies, manso, e bravo. *Cardo Santo*, morto, corredor, penteador, leiteiro, matação, &c. *Cardus*.

CARDUÇA, f. f. carda de madeira com puas, ou pontas de ferro: nella se prepara a lã.

CARDUÇADO, part. pass. de carduça.

CARDUÇADOR, f. m. o que carduça.

CARDUÇAR, v. at. passar, ou pentear na carduça a lã, para se cardar depois.

CARDUME, f. m. bando, ou multidão propriamente de peixe no mar. *Barros* 1. f. 65. § f. ,, *Cardume de inimigos*, V. de *Lima* cap. 3.

CAREADO, part. pass. de carear.

CAREADOR, f. m. o que carea.

CAREAR, v. at. ganhar, attrahir v. g. ,, as vontades, grangear. *M. Lus.*: importava-lhes carear tão grande Senhora. *Fabula dos Planetas*. § Levam, conduzir. *Barros* ,, carearão seu gado para dentro da terra ,, § Attrahir, chamar v. g. ,, com hum boi fantastico careão estas aves á rede ,, *Fernandes Arte*. § Forão careando os inimigos a bote de lança ,, levando B.

CARECENTE, part. de carecer, falto, necessitado. § *Carecente de vicio*, sem vicio. V. do *Arceb.* 1. 1. não carecente de mysterio.

CARECER, v. n. haver mister, ter necessidade de alguma pessoa, ou coisa. § Não ter v. g. ,, carece de vicio.

CARECIDO, part. pass. de carecer no sent. activo, falto v. g. ,, estou carecido de dinheiro. *Pinheiro* 2. 83. : corações carecidos de virtude. *Arraes* 1. 6.

CARECIMENTO, f. m. carencia. B. P.

CAREIO, f. m. obra, acção com que se grangea, e allicia alguém. *Arte de Furtar* pag. 343.

CAREIRO, adj. que vende por alto preço, caro.

CARENCIA, f. f. a necessidade; falta v. g. ,, de sustento. § Privação de alguma coisa, ou qualidade. § no fig. falta v. g. ,, a carencia de

exequias funebres. *Arraes* 8. 20. no fig. vá falta. *Vieira* ,, o muito, que com ella se fulta e a carencia, ou vazio, que com ella se en-

CAREPA, f. f. caspa miuda, que se cria no rosto, e por outras partes do corpo. *Georg.* § *Carepa da fruta*, lanugem, cotão. *Entre Carpent.* a superficie grosseira, que se pa com a enxó, das taboas, e madeiras.

CARESA, f. f. alto preço, do que se de, carestia. *Carta de Guia*.

CARESTIA, f. f. preço subido. § Falta de coizas de venda necessarias á vida, e f. *Ca* de homens valorosos, de prégadores, falta. na f. 60. § *Pôr em carestia*, no f. fazer difficil alcançar. *Eufr.* 2. 7. § *Carestia de agua*, H. 1. 2. 312.

CARETA, f. f. máscara.

CAREZA, f. f. v. carefa.

CARGA, f. f. o pezo da coisa, que ca alguma besta, ou homem; o que leva o n o carro. § A medida de polvora, e munição bala, com que se ataca, e carregão as arma fogo em geral. § *Carga d'artelbaria* v. de furiada. § *Carga*, avançada ao inimigo. § que se faz ás bestas com bolo armenio, e drogas. § v. Carregar, i. de jogo. § *Cargas a riba*, no ganaperde, he quando os quatro duas cargas, e as botão fóra. § *Carga cerra artilbaria*, he o disparar á huma todos os § *A carga cerrada*, de hum golpe; ou fer ame do que se contém na carga sem exc *Arraes* 1. 13. : e sem discernimento 1. 20. *Peso*, gravame, incommodo. *Arraes* 1. 4. § são, obrigação imposta a alguma pessoa, de. § *Navios de carga*, i. e. de transporta nições de guerra, e boca. *Goes*. § *Acção de gar.* Ord. L. 1. T. 52. § 4. *Carregas*, e de gas das barcaças.

CARGO, f. m. carga. § Officio. § Co são, cuidado, conta v. g. ,, os que tem cargo cuidado de almas ,, os navios vão cargo até os entregar a v. m. : os que to seu cargo tratar de descendencias M. L. a cargo, i. e. deixai a mim o cuidado. *Eufr* *Ulisipo* f. 8. *Palmer*. 3. 91. v. trazia a car negocio. § *Cargo de consciencia* v. encargo. pitulo contra alguém ,, cargos que se derã *Rei D. Sebastião* ,, *Serrão Discursos*.

CARIADO, part. pass. de cariar. t. M.

CARIAR, v. n. Med. apodrecer v. g. riarão os ossos.

CARIATIDES, f. f. d'Archit. meios de mulher ornados, sem braços, que enfe architraves.

CAR

CARICIAR, v. at. fazer caricias. *Viriato*

CARICIAS, f. f. plural. mimofas, e alegres
monstrações de affecto. *L. Corte D. 10.*; me-
os que com caricias pueris estão grangeando vof-
vontade.

CARICIOSO v. carinhoso.

CARIDADE, f. f. amor v. g. ,, caridade pa-
com Deus, e com o proximo. § Obra nascida
caridade, com que beneficiamos o proximo
g. efimola. § *Iron. fizeram-lhe a caridade, i. e.*
um mal. § *Caridades, pl. H. Naut. 1. 151.*

CARIDOSO, adj. caritativo, que tem, e usa
caridade. *Barros 1. f. 71.*

CARIES, f. f. Med. Curvo fallando dos ca-
los ulceras gallicas lhes chama caries. § A car-
na dos ossos, com perda da substancia causa-
por materia acre, e corrosiva.

CARIL, f. m. Afiat. molho feito do fumo de
carindos, para temperar o arroz; á imitação
qual se fizeram outros na Europa. *Arte de co-
za pag. 101.*

CARIMA, f. f. Brasil. a mandioca depois
entrou em fermentação acida, feita em bo-
que se seccão, e pisão, e da sua farinha se
em papas, ou mingau raro.

CARINHA, f. f. cara pequena.

CARINHO, f. m. caricia.

CARINHOSO, adj. a modo de carinhoso. §
e faz carinhos v. g. ,, palavras carinhosas;
ama be carinhosa para os meninos.

CARISMA, f. m. dom de graça. *Varella*
avorecidos os Santos com os carismas. t. Theo-

CARISMOCHO, adj. ch. de cara redonda, e

CARITATIVAMENTE, adv. com caridade;
fazer caridade.

CARITATIVO, adj. o que usa de caridade
n o proximo.

CARIZ, f. m. a apparencia da atmosfera, da
al se conjectura, que tempo fará. *Vieira*, ob-
car o Cariz do Céu.

CARLA, f. f. estofo Afiat. *Conto 6. 1. 2.*

CARLEQUIM, f. m. da Mechan. a maquina
mada macaco. *Bellidor Traduf. t. 4.*

CARLINA, f. f. herva, aliás cardo matacão.
vo.

CARLINGA, f. f. naut. na sobrequilha dos
ios, he hum encaxe onde assenta o pé do
stro grande, e do traquete, aliás se diz pia.
ment. d'Albuq. p. 22.

CARME, f. m. poema, obra em versos. *Ber-*
des Lima Carta 26.

CAR

235

CARMEADO, part. pass. de carmeiar.

CARMEADOR, f. carneadeira, pessoa que
carnea lãa.

CARMEAR, v. at. desfazer os nós da lãa,
e limpá-la, para ir a carducar.

CARMELITA, adj. da ordem de N. Senho-
ra do Monte do Carmo v. g. ,, freira, Religio-
so Carmelita. § *Hum Carmelita, i. e.* Religioso
do Carmo, calçado, ou descalço, i. e. sem
meias, e com sapatos de linho tecido.

CARMESIM, adj. de cor purpurea mui sub-
da v. g. ,, velludo Carmesim. *Barreiros.* § Usa-se
substantivamente o Carmesim.

CARMIM, f. m. tinta artificial extrahida do
pão Brasil, moida com pães de ouro, ou da co-
chonilha com pedra hume de Roma; aliás preto
de Flandes. *Arte da pint. § Liquido Carmim*, por
sangue. *M. C. 11. 53.* ,, de liquido Carmim sai
fonte viva ,,

CARMINATIVO, adj. Med. contra as ven-
tosidades, e flatulencias do estomago, e intesti-
nos v. g. ,, cristeis, ajudas. — *Recopil. da Cirur-*
gia.

CARNADURA, f. f. a qualidade da carne,
ou apparencia exterior della v. g. ,, tinha a car-
nadura branca. § A parte do corpo mais car-
nuda.

CARNAGEM, f. f. matança de animaes, e
a carne delles reservada para provisão v. g. ,,
feita aguada, e carnagem ,, *Castian. frequentem.*
v. *L. 1. f. 7. Goes Chr. M. Barros 1. 1. c. 11.*
f. 20. col. 1.

CARNAL, adj. coisa de carne. § Sensual,
lascivo, dado á luxuria. *Lucena p. 884. § Subst-*
tant. o carnal, i. e. o tempo em que se come
carne, opposto á quaresma. § *Copula carnal*, coi-
to do macho com a femea.

CARNALIDADE, f. f. vicio da carne. *An-*
tonio Pinto Pereira 2. c. 4. p. 17. v.

CARNALMENTE, adv. impuramente em
quanto á sensualidade ,, conhecer huma mulher
carnalmente. § Entender carnalmente, segundo a
carne, as paixões, opposta ao espirito. *Paiva*
Serm. 1. f. 195. v.

CARNAVAL, f. m. o tempo do Intrudo as
festas, regozijos que então se fazem. *Vieira*, tu-
multuou o povo, e foi o tumulto de Carnaval.

CARNAZ, f. m. a parte da pelle, que está
applicada á carne, opposta á flor. § *Daqui virar*
do Carnaz, i. e. do avesso. *Lobo Corte D. 4. Eu-*
fr. 1. 3. da minha razão derivai a vossa do Car-
naz: He o Carnaz, e o Antartico do amor de
Deus, *Paiva Serm. 1. f. 267.* o avesso, opposto.

CARNE, f. f. substancia molle, sanguinea,

Gg ii

fi-

fibrosa, que está entre a pelle, e os ossos dos animaes, músculo. § *A carne viva*, a parte della que tocada causa sensação, ou a communica v. g. ,, *cortar até a carne viva*, oppõem-se á morte, com herpes. § Dizemos f. fallando dos peixes, e frutos, pola polpa que se come v. g. ,, *a carne do melão, cidra, pepinos*. § f. A concupiscencia, as paixões, especialmente a concupiscencia v. g. ,, *os prazeres da carne; a carne se rebella contra o espirito* v. Paiva Serm. 1. f. 191. v. e f. 196. *juizos de carne*, modera os ardores da carne. Tempo d'Agora 1. 3. § *Confanguinidade*, he minha carne, meu sangue; i. e. parente por confanguinidade. § *Má carne*, mal inclinado. B. P. CARNECOITA, adj. ameixa—i. e. reinol.

CARNEGÃO, f. m. porção de carne inchada, que faze dos leicencos maduros, e outros tumores. t. Chirurg.

CARNEIRA, f. f. pelle de carneiro preparada para capas de livros, &c.

(CARNEIRACA, ou antes

(CARNEIRADA, f. f. doença, que costuma vir em certas estações pelas Costas da Africa. § *Carneirada*, rebanho de carneiros. Ord. L. 5. t. 115. § 22. § *Carneirada no mar*, as ondas em flor quando ha vento forte.

CARNEIREIRO, f. m. pastor de Carneiros.

CARNEIRO, f. m. animal macho do gado ovelhum, do terceiro anno por diante. § *Castigo carneiro*, ou de semente, o pai da manada. *Costa Eclog.* § *Carneiro de guia* v. guia. § Hum bichinho que dá nos legumes. § *Carneiro d'ossos*, cova vadia de terra, onde se mettem caixões de defuntos. § *Signo do Zodiaco*, Aries Lus. 8. 67. § *Ariete máquina bellica* ant. § *Peixe aries*.

CARNIÇA, f. f. animal, de que se faz carnagem, preza. Sá Mir. ,, *ou Lobo que á carniça anda*. § A acção de cevar-se em carne ,, *Lagartos, que andavão á carniça dos mortos*. F. M. cap. 60. § *Pião*, que se põe por alvo no meio da roda, e a que os outros atirão para o ferir com os ferrões.

CARNIÇAL, adj. que se ceva em carniça; aventa o corvo carniçal a carniça. Sá Mir. Estrang.

CARNIÇÃO v. carnegão.

CARNIÇARIA v. carniceria.

CARNICEIRO, adj. que se ceva, e nutre de carne v. g. ,, *aves carniceiras* ,, Vieira, fallando dos espectaculos dos gladiadores, diz que o povo Romano acclamava a Cabeça do Mundo sem applausos mais carniceiros, que crueis, i. e.

proprios de carniceiros: Lobo Condest. f. 145. est. 2. *tinha a Guerra carniceiros os olhos*.

CARNICEIRO, f. m. o que mata, e v. carne no talho do açougue.

CARNICERIA, f. f. açougue. § *Talho carne no açougue*. Auto do Dia de Juizo. tes Auto do Mouro. § *Matança*, mortandade de homens, e animaes. P. Per. 2. 125. v. A. 3. 20.

CARNIFICINA, f. f. carniceria de honra. Alma Instruida.

CARNITA, f. f. osso do pé de boi com os rapazes fazem hum jogo. B. P.

CARNIVORO, adj. que come carne, maes carnivoros.

CARNOSIDADE, f. f. inchação, que na uretra, por causa de gonorreas.

CARNOSO, adj. v. carnudo. § v. Herni Panniculo.

CARNUDO, adj. envolto em carnes v. g. ,, *corpo, braços carnudos*.

CARO, adj. que custa mais do que val ,, *custou caro*, os mantimentos estão caros. § *do, querido*. Lobo ,, *caros penhores do sa voffo* ,, *Camões a cara terra, a vida cara: louro a Phebo*. Bernardes. § *Custar caro*, no e. muito trabalho; e fallando de victorias n sangue, e vidas v. g. ,, *caro lhe custou o of a mercê*. § *Fazia se lhe mui caro ficar sem ell e. duro, custoso, penoso*. Palmer. 3. cap. 5. § *ro usa-se adverbialmente*.

CAROATA, f. m. cardo silvestre Brasileiro.

CAROAVEL, adj. amigo v. g. ,, *car de cheiros*; Leão Orig. f. 127. *tão caroavei os Hespanhoes do seu não*. Telles Ethiop. L. 26. *caroaveis de ficções*.

CAROCHA, f. f. mitra de papel com turas que se põem por ignominia a alguns.

CAROCHOS por espiritos, demonios. Machado f. 78. v.

CAROÇO, f. m. a parte ossea de certos tos como ameixas, e os desta especie; tan he a semente dos pomos, limas, limões, l jas. § *Pomar de caroço*, i. e. de damascos, xas, cerejas, &c. opposto ao de espinho. § *dula inchada*.

CAROLO, f. m. golpe de huma bolla outra no jogo do aro. § *Golpe na cabeça páo*, ou dedos fechados. § *Espiga de milho bulhado*.

CAROTIDAS ARTERIAS, são duas, levão o sangue á cabeça t. Anat.

CAROUCHA, f. f. escaravelho, insecto

CAR

de 6 pés, e dous corninhos delgados. (Ca-
us.)

CARPEAR v. carmear.

CARPENTARIA, f. f. officio de carpinteiro
,, deu-se á carpentaria. § Trabalho v. g. obra
Carpentaria.

CARPIDEIRA, v. n. trabalhar como car-
pinteiro. *H. Naut. t. 1. f. 206. os que carpentejavão*
5.

CARPENTEIRO v. Carpinteiro.

CARPIDEIRA, f. f. mulher, que antiga-
te hia fazer pranto, e carpir-se fobre defun-
to, e acompanhava os enterros por certo preço.
meadeira.

CARPIDOS, f. m. pl. as demonsttrações de
,, que fazião os que se carpião. *Refende Chron.*
2. v. col. 2.

CARPIDO, part. pass. de carpir v. o verbo. §
prio, de quem se carpe v. g. ,, voz carpi-
Naufr. de Sep. lugubre, lamentosa.

CARPINHOS v. escarpins. *Chron. f. 1. c.*

CARPINTEIRO, f. m. official, que traba-
em madeiras de construcção civil, ou nauti-
e estes se dizem da Ribeira.

CARPIR, v. at. arrancar v. g. ,, os cabellos,
cerar as faces por occasião de dor, e lucto;
mina, e *Moça f. 18. v. começa a ir carpindo*
emente seus cabellos, que erão longos. § *Bar-*
cl. im. L. 2. f. 115. vierão os escudeiros carpin-
nas cabeças. § f. Lamentar v. g. ,, sempre te-
rei alma ditosa. § *Carpir-se V. do Arceb. f.*
pedem soccorro, amesquinhão-se, carpem-se.
o uso de *Carpir-se sobre defuntos* se faz men-
na *Chron. de D. João 1. Lucena f. 803. ,, o*
sofo chora-se, carpe-se diante dos Portuguezes.
2. 3. diz ironicamente ,, e ella como se
2. pag. 61. v. § *Carpir neutro. Auto do dia*
luizo ,, lá no inferno poderás carpir.

CARPO, f. m. Anatom. o lugar, em que o
o se une á mão. § Parte do esqueleto, que
põem a palma da mão ,, os carpos, e meta-
os.

CARPOBALSAMO, f. m. bago, que fica
das as flores do balsamo, ou semente do bal-
o.

CARQUEJA, f. f. mata rasteira, de folha
ita, que cresce em lugares areiosos, e se-

CARRACA, f. f. navio de grande porte, de
os Portuguezes usavão nas primeiras viagens
fia. *Vieira.*

CARRADA, f. f. a carga de hum carro.

CARRANCA, f. f. o semblante triste, carre-

CAR

237

gado cenho. § f. Dizemos *as carrancas da mor-*
te, do inverno, dos ares tempestuosos, do
mar tempestoso, da trovada do Ceo. *Eneida 10.*
171. *Hist. Naufr. 415. t. 1. das razões severas,*
ou ar do corpo v. g. ,, *as carrancas dos antigos*
Filosophos. Vasconcellos Noticia; o rochedo opposto
ao Sul com maior carranca,, as carrancas da ilha
Mon. Lus. 7. Castrioto Lus. as carrancas, que mos-
trava de fortes, cavas, baluartes V. de D. Paulo
cap. 14. § Essas carrancas de ousadia não nos ate-
morisão. Palmerim 3. f. 96. v. § Armação de puas,
que se põem aos rafeiros contra os lobos. *Vas-*
concellos arte. § Caras feias lavradas de pedra,
que se põem nos tanques, chafarizes.

CARRANCUDO, adj. de semblante cahido;
carregado. *Bern. Lima Carta 33. § f. O carrancu-*
do inverno, &c.

CARRANQUINHA, f. f. dim. de carranca.

CARRAPATEIRO, f. m. planta aliás *ma-*
mona do Brasil, dá huns grãos de casquinha lisa,
da feição do carrapato, mettidos n'hum casca
como a que cobre o café, e forrados de huma
pélle verde armada de puas brandas.

CARRAPATO, f. m. bicho redondo de pel-
le lisa alvadia, pega-se ao gado, cães, &c. §
Piolho de muitos pés. § Semente do Carrapa-
teiro, de que no Brasil se extrahe oleo para as
candeias, e os medicos para purgar branda-
mente.

CARRAPITO, f. m. *chulo*, atado do cabel-
lo nas faces, e no alto da cabeça como se faz
às crianças. § *Carrapitos*, cornos v. g. ,, *pôr os*
carrapitos ao marido.

CARRASCAL, f. m. sementeira de car-
rascos.

CARRASCO, f. m. especie de farça sempre
verde, de tronco, e madeira mui forte, alias
carrasqueiro; (*aquifolium* ou *agrisolium*, outros
vertem *ilex*.) § Algôz.

CARRASPANA, f. f. pleb. bebedeira, tomar
a *carraspana*.

CARREAR v. carrear.

CARREGABESTA, adj. uva de genero ex-
cellente.

CARREGA, f. f. carga. *Barros 3. 5. Ord. 1.*
52. § 5. defus.

CARREGAÇÃO, f. f. acção de carregar v.
g. ,, *andão occupados na carga, ou carregação dos*
navios. § A carga que vai em navio v. g. ,,
chegou-me humna carregação de fazenda. § Coisa
de carregação, i. e. vulgar, grosseira, de drogas,
obras mechanicas.

CARREGADAMENTE, adv. de má von-
tade.

CAR-

CARREGADAS, f. f. pl. jogo de nove cartas; e de taboas, nos quaes perde quem faz mais vafas, ou fica com mais tabulas. *Oforia*.

CARREGADEIRAS, f. f. pl. naut. ou *Sirgideiras*, cabos delgados com que se colhem, cu carregão as vellas. § Dois moitões com cabo fixo no enxertario, para arriar a verga quando faz tempo.

CARREGADO, part. pass. de carregar. § *Sabor carregado*, desagradavel. *M. Lus.* 1. 5. 3. *aguas de sabor carregado*. § *Carregado com officio*, *Lo-bo*. § *Atacada v. g.*, a arma — § *Carregado de dividas*. § *Côr carregada*, apertada, escura v. g. „ azul — § No Brasão „ peça carregada „ a que tem outra por cima. § *Comeres carregados*, que opprimem o estomago. § *Falto da agilidade*, pezado, falto de viveza, e de esperteza v. g. „ *tenho o corpo*, a cabeça carregada. § *Carregado de annos*. § *O rosto carregado*, cahido, d'enfadado. *Chron. Af.* 4. por *Leão*. § *Sono* —, pesado. *Camões Lus.* § *Pesado*. *Eneida* 10. 204. *as carregadas armas*. § *Cheio v. g.*, de trabalhos, *merrecimentos*. § *Dados carregados com chumbo*, de forte, que pintem certos pontos, velhacaria dos jogadores. § *Eufr.* 2. 4. *Severo*, quem hontem me mostrou rosto contente, já hoje se me mostra carregado „ *B. Lima c.* 11. § *Pratica carregada de sizoz*, mui seria, ou severa. *Sá Mir.*

CARREGADOR, f. m. o que carrega fazenda no navio. § *Preto*, ou escravo, que carrega cadeira no Brasil.

CARREGAMENTO, f. m. gravidade, pezo, carregume v. g. „ da cabeça.

CARREGAR, v. at. pôr carga á besta. § *Metter carga v. g.*, carregar hum navio. § *Impor tributos pesados v. g.*, carregar o povo. § *Impor v. g.*, pena que o juiz carrega sobre o corpo. *Arraes* 8. 1. § — *uma arma*, peça, atacar de polvora, e bala, &c. § *Dar no inimigo*. *Freire*, carregar ao inimigo. § *Carregar de golpes áquelle com quem brigamos*, *Palmeirim p.* 2. c. ult. § *Carregar alguma coisa a alguém*, imputar-lhe. *Tacito Port.* f. 137. „ *carregamos as proprias culpas em outrem*, imputamos. *Ulisipo f.* 182. § *Carregar o cavallo*, untá-lo com certo unguento de bollo armenio, &c. § *Carregar huma somma*, lançá-la em conta. § *Carregava na Fazenda real os donativos*, i. e. mandava carregar na receita da fazenda Real. *Freire*. § *Carregar falando em alguma materia*, tratar com mais particularidade, e repizar nella. § *Carregar a mão no castigo*, dá-lo pezado, na reprehensão, apertar, ser mais rigoroso. *V. do Arceb.* L. 4. c. 3. § *Carregar a mão*, deitar mais v. g. „ *carregou a*

mão na pimenta do tempero. § *Colher v. carregar a bolina*, apertar, apertuchar. *Vieira*. § *Carregar huma carta no jogo*, deitar outra m. que corte, e vença a carregada. § *na b.* apostar, ou lançar sobre alguma carta manheiro, ou huma grande somma. § *Carregar humor sobre*, ou para alguma parte, accumular-se para li, e gravar; a dor carrega sobre os *Luz da Medic.* § *A nau carregava de popa*, levantava de proa, i. e. no arfar mettia a mais, que a proa por baixo d'agua. *Castan.* 161. § *Carregar as sobranceiras*, cerrando que está enfadado. *Elegiada f.* 154. § *Carregar n.* esforçar-se v. g. „ carrega o vento „ *V. do Arceb.* § *Carregar alguém de golpes*. *Palmer.* 3. 39. § *Da gente que seguindo outra carrega ella*, e a aperta. *Eneida* 10. 106. § *Carregar em mim cuidados graves*. *B. Lima*, que os carregassem sobre a victima, cahissem sobre *Arraes* 9. 18. § *Carregar-se*, recipr. fazer o ca, máo rosto v. g. „ carregava-se aos loucos como outrem aos oprobrios. *V. do Arceb.* *Sá Vilhalp.* *Castan.* 2. 86. *carregar-se com alg* mostrar-lhe máo rosto. § *Carregar-se o espirito* entristecer-se. *Ferreira Egl.* 9.

CARREGO v. carrega. *Ferreira Cirurg.* ta inflamação, e carrego.

CARREGUME, f. m. gravidade, pezo, *raes* 10. 24. „ *sem que o corpo mortal carregume a fizesse pender para a terra* „

CARREJAR, v. at. levar ás carradas, carro.

CARREIRA, f. f. o lugar por onde fôr re a pé, ou a cavallo „ *mandou-o levar a carreira do seu paço* „ *Flós Santor.* f. LXXX. § *A direcção*, que leva o navio, o caminho de derrota v. g. „ *na carreira da India*. § *Carrimento* do que corre, ou movel. § f. O po que dura v. g. „ *a carreira da vida* „ *ra*. § *Intervallo entre cabellos separados* e pente. § *A's carreiras*, ou *de carreira* corre a pressa. § — *de polvora*, rastilho, formigão ou formigão. § *Sulcos feitos pelas lagrimas* por agua corrente „ *Camões elegia* 10. *tanta copia de lagrimas* „ *que carreiras não finalasse*. § *Não fazer carreira a cego*, se quem não he capaz de fazer o menor officio.

CARREIRO, f. m. homem, que guia ro, e bois. § *Caminho estreito para gente pé*. *Pinheiro* 2. 52. § f. *Carreiro de formigão* que vão enfiadas polo mesmo caminho. *Pinheiro*. § „ *Os carreiros seccos da virtude* „ 7. 6.

CAR

CARRETA, f. f. carro de rodas a modo das sege, para carga. § Destas se usa, pondo-o reparo conveniente, para levar a artilha-de campanha. § Reparo do cauhão. § Ha-
eta da charrua. § *Ir polo caminho das carre-*
f. seguir o fio da gente; fazer como os
fazem, navegar polos rumos do povo, fe-
a estrada Coimbrã. *Ulísipo* f. 123. *Aulegr.*
13. v. *Eufr.* 1. 1. seguir as coisas por seus
ordinarios. § *Capitão de carretas*, official,
faz carregar, e ajuntar as bagagens do exer-
ço, para que marchem em boa ordem. § Confi-
ção celeste t. *Asiron.* C. *Luf.* 10. 88.
CARRETADA, f. f. v. carrada.
CARRETÃO, f. m. o que vive de fazer car-
s com carro. *Leão Cron.* 7. 1.
CARRETAR v. acarretar.
CARRETE, f. m. peça da atafona, consta
5 fusellos a pluma; está sentado n'hum ta-
e anda á roda debaixo da pedra. § Rodinha
da no extremo do eixo de outra maior.
CARRETEIRO, f. m. o que governa a car-
§ O que governava entre os antigos os car-
de pelejar na guerra. *Eneida* 9. 80.
CARRETEIRO, adj. *barca*—que servê de des-
regar navios.
CARRETEL, f. m. v. molinete. *Castan.* 8.
§ Peça de páo de enrolar arame fino de
ordoar cravos, &c. d'enrolar corda de *pescar*:
enrolar o carretel fallar largamente. *Tempo*
gora 2. 1.
CARRETILHA, f. f. roda de metal enfiada
em eixo, com que se cortão deixando hum
r as massas de forrar pasteis, bollos, &c. §
uete de canudo que se solta. § Broca embe-
n'hum rodete que se gira com hum arco,
um. de ferreiros, e espingardeiros.
CARRETINHA, f. f. dim. de carreta; car-
has de viajar. *Godinho* f. 16.
CARRETO, f. m. acção de acarretar, levar
egando em carros, ou embarcações; toda a
e mantimentos de Ormuz *lbe vem de carre-*
i. e. he trasida de fora. *Barros Castan.* 2. 114.
feda solta lbe vem de carreto. § f. Coisa ex-
a auxilio, adjutorio. *Arraes* 8. 13. „ *Deus*
fazer o corpo glorioso, *sem lbe vir carreto*
gloria da alma. § *Navios de*—, de transpor-
Obras del-Rei D. Duarte.
CARRIAGEM, f. f. porte do carreto. *B. P.*
CARRIÃO, f. m. eixo com duas rodas, de
usa o fulão, ou apisoador.
CARRIÇA, f. f. avezinha, que anda polos
ados, e buracos. *Lucena* 495. col. 2.
CARRIÇAL, f. m. mato de carriços.

CAR

239

CARRIÇO, f. m. herva, aliás cana brava;
Costa Eclogas de Virg.
CARRIL, f. m. o rego, ou rodeira, feita
pelas rodas dos carros na estrada. § Caminho
de carro.
CARRILHO, f. m. *comer a dois carrilhos*,
receber proveito de haver-se bem com os de
partidos contrários.
CARRINHO, f. m. dim. de carro. § Alguns
ha de huma só roda, com dois braços, de car-
regar terra, trabalho que se dá em castigo a
soldados. § Ha carrinhos ligeiros de arruar.
CARRITEL, f. m. moitãozinho de metal pa-
ra levantar alampadas, &c. v. *carretel*.
CARRO, f. m. instrumento de carregar,
consta de rodas, leito, apeiro, &c. he tirado
por bois, ou cavallos. § *Carro triumphal*, carro
rico, em que entravão os que triunfavão em
Roma. § *Carro da poupa do navio*, o redondo,
que mostra a altura do leme para baixo. §—*da*
lagosta, o ventre deste marisco. § *Untar o car-*
ro fr. fam. dar presente para se conseguir des-
pacho. *Sá Mir.* § *Ir polo caminho do carro* v. *ir*
pelo caminho das carretas. *Eufr.* 1. 1. § f. poet.
O carro do sol fabuloso. § Peça da Imprensa pe-
gada ao adufe, a que chamão tympano, em
que registão a folha.
CARROÇA, f. f. coche; f. e poet. *a carro-*
ça do Sol. § Carro comprido, com grades para
terem mão na carga.
CARROCEIRO, f. m. o que guia carroça.
CARROCIM, f. m. coche pequeno.
CARRUAGEM, f. f. nome generico de li-
teiras, coches, seges. § Os carros, e tudo o que
acarreta bagagem de exercito. *Arie de furtar* f.
345.
CARTA, f. f. papel escrito, em que se con-
tém alguma noticia v. g. „ *carta mandadeira*, ou
missiva, *familiar*, que contém ordem, licença
v. g. „ *cartas de marca*, para guerrear, dadas a
armadores, e *coffarios* *Cron.* 7. 3. 4. p. c. 56.
no argumento. § *Cartas patentes*, &c. § *Carta*
de jogar, em que estão pintados os naipes, ou
metaes, e os pontos. § *Geografica*, em que es-
tá afigurada a terra arrumada. § *Carta de ABC*,
alfabeto. § *Carta de nomes*, a em que estão es-
critos nomes soltos, e he das elementares na
escola de ler. § *Carta de pago* v. *recibo*. § *Ci-*
zatoria, pela qual se manda citar alguem fora do
destriçto. § *De seguro*, licença para se defen-
der algum réo, andando folto. § *Carta de favor*,
de recommendação, *de desafio*, cujo contexto se
dirige a pedir favor, recommendar alguem, de-
sahar. § *De alfinetes*, a em que elles se ven-
dem

dem pregados. § *Carta de guia*, paTaporte, ou licença de exportar v. g. „ *nos registos das Minas para o ouro*. § *Carta de alforria*, escritura, pola qual o senhor a dá ao escravo. § *Perder antes por carta de menos*, por acanhado, não despejado, e ficar áquem do rigor das coisas, não se fazendo tudo. § *Jogar com cartas dobradas*, ter mais de hum meio, recurso. *Eufr. 2. 7.*

CARTABUXA, f. f. escova de arame, de que usão os ourives.

CARTABUXAR, v. at. escovar com a cartabuxa.

CARTAMO, f. m. herva, cuja semente he purgativa; aliás açafraõ bastardo, usada na Tinturaria.

CARTÃO, f. m. d'Arquit. Escult. de Pint. representação de hum papel enrolado nos extremos, talvez com espaço em meio para inscripções. *V. do Arceb. „ hum grande cartão com as armas do Santo.*

CARTAPACIO, f. m. livro de mão de varias materias. § Livro de papeis avulsos. *Lobo Corte D. 4.* § Livro elementar de grammatica antiga v. g. „ *cartapacio de generos, de Sintaxe.*

CARTAXO, f. m. ave silvestre de cabeça, e asas pretas, peito amarello, rabo curto.

CARTAZ, f. m. salvo conduto, que os noffos davão na Asia aos amigos da Nação para navegarem seguramente. *Couto 4. 9. c. 2.* § Papel, que se affixa com noticia ao público. *Costa Geor-gica.*

CARTEAR, v. n. pôr a ponta do compasso na carta de marear, n'hum dos 3 pontos de fantezia, de esquadria, ou de fantezia, e esquadria juntamente, para saber a altura, em que está a náó, e as longitudes, e latitudes de qualquer lugar. *Via Astronom.* § *Cartear-se recipr.* ter correspondencia por escrito v. g. „ *cartear-se c'os amigos.*

CARTEIRA, f. f. bolsa com fechadura, de coiro, em que se mandão cartas de segredo.

CARTEIROLA, f. f. cartuxeira. *Castan. L. 5. c. 41. mandou lhe duas carteirolas de polvora.*

CARTEL, f. m. carta, cujo contexto se dirige a desafiar para duello, justas, torneios. *Couto 4. 8. 8.* § Cartaz.

CARTETA, f. f. jogo de parar, plebeo.

CARTILAGEM, f. f. materia brancacenta; que reveste os extremos dos ossos juntos por articulação movel; he mais molle que os ossos, e menos quebradiça, mas ossifica-se com os annos.

CARTILAGINOSO, adj. da natureza de cartilagem, da sua consistencia.

CARTILIGO, adj. cartilaginoso, ou lhante a cartilagem. *Elegiada f. 17. v. est. animal cartiligo; o morcego; as cartiligas f. 59. v.*

CARTILHA, f. f. livro elementar de nar a ler; nelle se contém tambem o Cateo Barros.

CARTIMPOLO, f. m. rustico. livro d zão.

CARTINHA, f. f. dim. de Carta.

CARTORARIO, f. m. v. Cartulario.

CARTOREIRO, f. m. o mesmo. *B. F. chivista.*

CARTORIO, f. m. casa onde se gu cartas, e notas públicas, titulos, e papeis „ *o cartorio de huma Universidade, Communi-archivo.*

CARTUJO v. cartuxo. *Epanasoras f. 518*

CARTUXA, f. f. huma ordem religiosa te nome.

CARTUXEIRA, f. f. patrona com bu para cartuxos de polvora.

CARTUXO, f. m. envoltorio de papel, no, ou pergaminho, em que vai a polvora petente ao calibre da arma de fogo, que reza com elle. § Se o cartuxo he atado na ca, se chama *saquinbo*. § Envoltorio de com doces, dinheiro, &c. § *Cartuxo*, Re-fo da Cartuxa.

CARVALHAL, f. m. mata de carvalho adj. *Pera carvalhal*, especie dellas, boa.

CARVALHINHA, f. f. herva aquatica dá huma flor tirante a roxo. (*Chamadrys*.)

CARVALHO, f. m. arvore, que dá bo ou landes. (*Quercus*.)

CARVÃO, f. m. materia disposta para cender, e conservar o fogo, ou seião pedaço madeira queimada, e apagada; ou a que ra de minas sulfureas, ditas carvão de p ou de huma especie de terra pingue feita talhadinhas, ou tijolinhos, e seca ao sol.

CARVÃOSINHO, f. m. dim. de carvão

CARVANSEIRA v. caravançará.

CARVA v. gorvata.

CARVIZ, f. m. Af. pescador.

CARUGEM v. caruncho.

CARUNCHO, f. m. bichinho, que- madeira. *Comido do*—

CARUNCHOSO, adj. roido do carunch

CARUNCULA, f. f. Anatom. pequena ção de carne v. g. „ *as carunculas lacrim aquelles botõeszinhos, que estão nos cantos olhos, ha outras ditas myrtiformes, mamill &c. Madeira.*

CAR

CARVOEIRA, f. f. lugar, em que se re-
ce o carvão. § Officina onde se faz.

CARVOEIRO, f. m. o que faz, ou vende
carvão.

CARYBDES, proverbialmente dizemos *fu-
de Scilla, e dar em Carybdes*, i. e. cair
em mal, quando se hia a fugir de outro. *Quei-
vida de Basto*.

CARYOCOSTINO, f. m. Farmaceut. hum
electuario feito de drogas aromat. v. g. ,,
o, gengivre, &c.

CARYOPHILATA, f. f. huma planta deste
re. *Caryophilata e*.

CARYOPHILOS, f. m. cravo flor, ou o da
a, *Madeira* v. Cravo, que assim dizemos.

CASA, f. f. edificio onde habita gente, mo-
ra, habitação. § Peça, ou quarto do edificio

,, *casa de jantar, de dormir, de musica*. §
eração, familia v. g. ,, *he da casa dos No-*

ts. § Casa, com moveis, e familia v. g. ,,
el-Rei casa ao Principe; pôr casa a alguem.

pertura, onde entrão os botões no vestido.
pertura no taboleiro, onde entrão as tabo-

§ Pintura quadrada nos taboleiros do jogo
lhamas. § *Casa de esgrima*, onde ella se en-

fig. e fam. Casa desapparelhada de moveis. §
lugar de junta, ou tribunal v. g. ,, *a ca-*

Relação, dos contos antigamente, dos vin-
quatro, &c. § Signo do Zodiaco. *Notic.*

§ Huma porção dos doze em que os as-
tos dividem o quadrado, em que levantão

Theouro de Prudentes. § *Casas fortes*,
los, torres. *Corographia Port.* § No jogo

ella *Casa* he a primeira divisão do topo do
e dá o nome aos dois primeiros contendo-

Casa de prazer, de campo, quinta. *Eufr.*
§ *Metter em casa* no fig. trazer v. g. ,, o

ho *mão mette em casa a perdição*. *Arraes* 5.

SACA, f. f. vestidura, que hoje se traz
cima da veste, com botões nas mangas,

holas, &c. § *Voltar a casaca*, famil. mu-
e partido.

SACÃO, f. m. casaca grande, que se vef-
re a casaca; por causa de evitar a chu-

cc. **SADERA**, adj. que está em idade de ca-
urem *Diar.* f. 591.

SADO, part. pass. de casar. § Aferrado no
casados com seu parecer ,, *H. P. da Ver-*

Amis. c. 6.: *Paiva Serni.* 1. 258. ,, *casados*
s coisas, que nos estorvão a salvação.

SADOURA, adj. idade—, que soffre o
cio, e convivencia connubial: *moça ca-*

CAS

241

zadoura, em idade de casar. *Arraes* 10. 19.
idade.

CASAL, f. m. a fema, e macho v. g. ,,
hum casal de pombos, perdizes. § *O marido*, e

mulher. § Casa de campo, e grangearia. § Lu-
garejo de poucas casafas.

CASALINHO, f. m. dim. de casal, granja
pequena, com casa de habitação.

CASA-MATA, f. f. de Fortif. bateria imme-
diata á cortina para defender o fosso. § *Port.*

Restaur. § Abobada que dantes se fazia para se-
parar as plataformas, em que se construíão as

baterias altas, e baxas.
CASAMENTEIRA, f. f. mulher corretora,

de casamentos, que faz, e ajusta casamentos.
CASAMENTEIRO, f. m. homem, que tra-

ta de ajustar casamentos. *Sá Mir. Estrang.*
CASAMENTO, f. m. o acto de casar-se,

matrimonio. § Dote, que os Reis, e Senhores
davão aos seus vassallos, e criados para casarem.

Orden. 4. 30. 3.; dote que pela lei era obrigado
a dar o deflorador. *Ord.* tambem os mosteiros

davão casamentos ás filhas dos seus fundadores.
M. L. t. 6. f. 121. col. 2.

CASAPO, f. m. canhão d'artelh. ant. que
desparava tiros mui fortes. *Como*.

CASAR, v. at. fazer unir duas pessoas com
o vinculo do matrimonio. § Dotar para casamen-

to v. g. ,, *casei meus filhos*. § v. n. receber á
face da Igreja, ou por palavras de presente, o

conjuge, ou consorte, segundo os ritos da Igre-
ja v. g. ,, *Pedro casou com Joanna*. §—se no

f. adjectivar-se ,, *escrituras que se casão com mi-
nha inclinação: Vieira* ,, *a soltura da vida casa-*

se mais com os costumes depravados do gentilismo
este comer não se me casa com o estomago; isso

não se casa com o meu genio.
CASARIA, f. f. lanço de casafas. *Eufr.* 5. 1.

CASCA, f. f. a cortiça das arvores, a pelle,
ou forro externo de certas frutas v. g. ,, *da pe-*

ra, maçãa, dos cocos; dos ovos, tremoços, *cas-*
tanhas, alhos. § *Morrer na casca*, não fahir á

luz o que estava para isso, como o pinto; não
fahir d'onde nasceo. *Eufr.* 2. 3.

CASCABULHO, f. m. o casulo da pevide,
bolota, &c. *H. N.* 1. 255. *Recop. da Cirurg.* §

Cascalho v.
CASCALHO, f. m. lascas, estilhaços, que

saltão das pedras, quando se lavrão. § Areia
grossa, ou terra misturada com pedras, ostras,

que se acha nas minas de oiro, e á borda do
mar. *Barros* 3. *D.* f. 129. *muito cascalho do*
mar.

CASCALHUDO, adj. cheio de cascalho.
Hh CAS-

CASCÃO, f. m. augment. de cascalho.

CASCAMULHO, adj. (*parece corrupto do Hespanhol „casqui mulleno*) que tem os cascos como os das mullas. *Prestes auto do Mourro.*

CASCAR, v. at. *chulo*, dar v. g. „*cascou-lhe hum bofetão.*

CASCARRA, f. f. peixe marit. parecido ao cação; pesca-se na Costa de *Peniche*, e *Pederneira*. § As 13 cartas, que ficão por distribuir no jogo da arrenegada.

CASCARRÃO, adj. *vinho*—forte, e grosso.

CASCARRILHA, f. f. no jogo da renegada *ir á cascarrilha*, he trocar as cartas com as da baralha.

CASCASINHA, f. f. dim. de casca.

CASCATA, f. f. salto de agua que cai de alguma altura, natural, ou artificial.

CASCVEL, f. m. guiso, ou casquinha de metal redonda, e ôca com hum bolinha, que a faz soar „*Soante. Cascavel. Cam. Lus.* § *Cobra cascavel*, que faz certo som com a cauda. § *Trazer cascavel*, de cem letrados não ha hum, que não traga cascavel, por onde lhe conheçais a altura em que anda, (*Lobo Corte*) ter certas idéas limitadas das quaes não sabe passar. § *A cascavel surdido passou pelo meio da armada*, i. e. sem fazer ruido. *Serrão Disc. Pol.* § *Cascavel na alfandega*, o que põem os arcos nas caixas de açúcar.

CASCO, f. m. craneo, ou coberta ossea da cabeça do homem, &c. § Unha do cavallo. § Armadura, que defendia a cabeça. *Ord. 5. 80. 12.* § Concha da ostra, marisco. *Vasconcellos Noticias.* §—do navio, a quilha, e costados. § Casco, por navio todo. *Azevedo Discurso* „*muizos cascos* „ § *Casco da casa*, a casa sem moveis; da fortaleza, os muros, e fortificações, sem artilharia, nem guarnição. *Barros 2. 175. col. 2.* deixando o casco da fortaleza com toda a artilharia, e cavallos. § *Casco de cebolla*, casca. § *Cascos* vulgarmente „*metter nos cascos* „ persuadir: o juizo, entendimento.

CASCUDO, adj. que tem casca; ou pelle ossea como alguns insectos.

CASCULHO, f. m. casca lignea como a da boleta, &c. *Cron. de D. Pedro 1. Mon. Lus. 4. f. 135. v.*

CASEBRE, f. m. casa humilde, famil.

CASEIRA, f. f. mulher de caseiro. § Mulher, que vive em casas de aluguel.

CASEIRO, f. m. o que tomou algum casal, ou quinta de aluguel para a grangear por sua conta; o que a grangea para outrem com quem vive. § Que mora em casa v. g. „*caseiro del-Rei M. L.*

CASEIRISSIMO, superlat. de caseiro. *de Guia* „*matar porcos he lance caseirissimo.*

CASEIRO, adj. de casa, domestico v. exemplos familiares, e caseiros. *Vieira.* § *Pe caseiro*, feito em casa. § Que não fai frequente á rua, homem, mulher—*Carta de* § Que se cria em casa v. g. „*aves caseiras*. simples, sem adorno, singello, como o q faz sem apparato, e de portas a dentro v. perlat. *caseirissimo.* § *Arraes 2. 16. as doengas nos naturaes*, e caseiras.

CASERNA v. cazerna.

CASIA, f. f. canela aromat. *Insul.*

CASINHA, f. f. casa pequena. § Por lencia se entende da *Casa do Almotacé*, e *Carceres da Inquisição.* § *Dezembargadores zinba*, erão antigamente chamados os do l

CASO, f. m. successo, acontecimento.

caso adv. casualmente, sem fer esperado visto; sem se saber a causa. § Sem causa ligente v. g. „*se o mundo fosse criado* § *Polo mesmo caso*, por isso. *Arraes 1.* Conta, apreço, que se faz de alguém, ou ma coisa. § *Acção*, feito v. g. „*he caso* em que tem lugar acção crime, e pena, se a caso civil. § *Caso da Lei*, a especie a sua sentença he applicavel. § *Estar no lei*, ser comprehendido na sua sentença. § *no caso*, entender. § *Caso reservado*, v. r do. § *De consciencia*, que respeita á conf moral. § *Na Grammatica* a variação do para indicar as varias relações, em que se quer representar v. g. „*eu, mim, me nos, nós, nōsco.* § *Caso d'honra*, que ref honra. § *Caso d'armas*, choque. *M. Lus.* zer ou vir ao caso, i. e. a proposito. *Eu logo.* § *Incorrer em caso*, fazer acção su lei criminal; cair em caso, o mesmo. § *na de caso*, i. e. de ficar incurso na sanção mo autor de caso, ou acção punivel v. g. pena de caso maior, i. e. de ficar incurso pena de traidor. *Caso de desleal*, crime dor. *Chron. J. 1. c. 27.*

CASOLA. B. P. diz ser sinonimo cada.

CASPA, f. f. tezes finas, brancacem saem da cabeça, e do rosto, miudinhas.

CASPOSO, adj. que tem caspa.

CASQUEJAR, v. n. d'Alveitar. cicatr cobrir-se de casco a ferida da unha das *Galvão.*

CASQUEIRO, f. m. lugar onde se a madeira para se descascar, e falquejar, a ir a ferrar.

CAS

CASQUETE, f. m. dim. de casco de defender a cabeça. § *Chulo*, chapeo velho.

CASQUI-ACOPADO, adj. d'Alveitaria, que tem o casco copado.

CASQUICHEIO, adj. d'Alveit. que tem o casco cheio.

CASQUIDERRAMADO, adj. d'Alveit. que tem o casco largo na palma.

CASQUILHAR, v. n. moderno. andar casquilhar a famil.

CASQUILHARIA, f. f. famil. o tratamento do do Casquilho.

CASQUILHO, f. m. remate de ferro na lancia do coche. § Homem que se trata no vestimento com enfeite, e adornos excessivos, e pouco de valor.

CASQUILUSIO, adj. ch. sem juizo, leve de casca.

CASQUINHA, f. f. dim. de casca. § Talhada de madeira feita em doce, depois de curtida em sal-gema.

CASSADO, part. pass. de cassar.

CASSAR, v. at. annullar v. g. — *a lei*, *a ordem*, *Estat. da Univ. antigos*. § *Cassar a anchora*, quebrar (at.) *Lucena* 443. vol. 2. „ *houver milagre não cassar as ancoras* „ v. *cassar*.

CASSAROLA, f. f. frigideira de cobre, com o cabo de madeira.

CASSEAR v. cacear. *Freire*.

CASSIM, f. m. forte de caço de metal, de uso dos tintureiros.

CASSIOPEA, f. f. Astron. constellação na via-lactea; consta de 13 estrellas segundo o catalogo de Ptolomeo; de 28 conforme ao de Tycho, e 5 segundo Flamsteed, está situada junto a cabeça de Cassiopeia.

CASSO, adj. irritado, annullado. *Leão Orto-*

CASSO, f. m. frigideira de rabo, pequena.

CASSOLETA, f. f. peça de arcabuz, ou mofeta onde se põem a pólvora da escorva; cova arredor do ouvido do canhão onde se faz o fumo da escorva, aliás concha. *Exame de Bombei-*

CASSA, f. f. linhagem, geração. *B.*: hoje chamamos *casta*, raça de animaes; e só dizemos *casta* de má *casta*, máo. § *Casta*, especie de plantas.

CASSTAMENTE, adv. com castidade.

CASSTANHA, f. f. fruto do castanheiro, chamado ouriço, que cobre a pelle, ou casca, e que se cobre a carne da castanha. § *Castanha de Cajús*, substancia alva oleosa, forrada de

CAS

243

humas cascas cinzenta cheia de oleo caustico, nasce no fruto Cajú; ha *castanhas do maranhão*, que tem casca lignea. § *Cabello atado de castanha*, de sorte que faz humas rodas. § *Quebrar a castanha na boca a quem*, fazer alguma coisa, com que lhe peze.

CASTANHAL, f. m. mata de castanheiros.

CASTANHEIRA, f. f. arvore da especie do castanheiro, infructifera.

CASTANHEIRO, f. m. arvore, que dá castanhas, de que ha duas especies, *longal*, e *rebordãa*.

CASTANHETAS, f. f. plur. duas peçafzinhas de madeira, ou marfim, redondas escavadas por dentro, enfião-se no dedo maior, e se faz som batendo humas contra a outra entre o dedo, e a palma da mão. § Som, que se faz dando hum trinco com a cabeça do dedo maior apertando-o contra o pollegar. § Hum peixe, de que se faz menção na *Insulana* 10. 123.

CASTANHETEAR, v. n. tocar castanhetas. *B. P.*

CASTANHO, adj. da cor da casca de castanha v. g. „ *cavallo*. —

CASTÃO, f. m. remate de metal, marfim, &c. que se põe nos bastões, onde lhe pegamos, que he a extremidade superior: outros dizem *gastão*.

CASTELLADO, adj. v. acastellado. *Ord.* 5. 112. 2. *Castan.* 7. c. 70. *villa castellada*.

CASTELLÃO, f. m. governador, guarda do castello. § *adj. Soldado* —, de presidio em Castello. *Albuquerque*.

CASTELLEJO, f. m. castello pequeno. § *Na fortif. antiga*, era a parte mais alta do castello para se descortinar o terreno.

CASTELLEIRO, f. m. o que guarda castello.

CASTELLINHO, f. m. dim. de castello. § Drogas medicinaes feitas da feição de dados, ou piramidaes. (*Curvo*) v. g. „ *castellinhos de estancar sangue*.

CASTELLO, f. m. fortaleza á antiga, com muros, fossos, e torres; cidadella. § *Castello de popa*, nos navios, tudo o que se levanta do masto grande a Ré, sobre a coberta, e nos navios antigos era alto como especie de castello, e o mesmo na proa. § *Castellos de vento*, coisas aereas, sem fundamento; *fazer* — *Chagas*. § *Castellos*, huns páos torneados, ornados de ramalheres que os mestres levão nas Procissões da Cidade. § f. Coisa que defende v. g. „ *a fealdade he castello da castidade* „ *Arraes* 10. 30.

CASTEVAL, f. m. antiq. alcaide de castello.

Hh ii

CAS-

CASTICAL, f. m. instrumento de metal com bocal, e prato, ou baze, onde se põem velas.

CASTICAR, v. at. ter copula o macho com a fêmea; diz-se dos animaes.

CASTICO, adj. de casta, e boa raça. *Arraes* 5. 8. § De boa qualidade v. g. ,, *planta castiga*. *Arraes* 10. 17. § *item*. O que se tem para fecundar os rebanhos, e manadas v. g. ,, *carneiro*, *cavallo castigo*. § *Daqui homem castigo*, dado a mulheres. *Eufr.* 1. 5. § *Castigo na Índia* se diz o filho de pai, e mãe Portuguezes. § *Parotida castiga*, benigna, que sobrevem á febre maligna.

CASTIDADE, f. f. virtude, que consiste na abstinencia total da copula carnal; ou da cópula illicita v. g. ,, *guardar a castidade conjugal*. § *Pureza* v. g. ,, *a castidade da frase*, e termos do idioma, *Souza H. Dem.* P. 2.

CASTIGADO, part. pass. de castigar. § *Emendado*, *letra*.

CASTIGADOR, f. m. o que castiga, pune.

CASTIGAR, v. at. punir, dar castigo, executar a pena em alguém. § *Reprehender* v. g. ,, *castigar com a voz*; *castigar o cavallo com açoite*, *espora*. § f. *Castigar*, emendar v. g. ,, o *estilo*.

CASTIGO, f. m. pena, que se executa, punição.

CASTO, adj. que guarda castidade. § f. *Puro*. *Eneida* 7. 16. ,, *com casta lenha accessa aos Deos sacrificia*. § *Isento*, intacto ,, *a casa ficou casta dos tiros d'artelheria* ,, *P. P.* 2. 145. v.

CASTOR, f. m. animal anfíbio, que dá lã mui fina, da qual se fazem chapeos, &c. § *Castor*, adj. fino, e de felpa liza como a lã de castor v. g. ,, *droguete castor*. § *Castor*, e *Pollux* fogos fatuos, ou meteoros electricos, que apparecem nas occasiões de tempestades.

CASTOREO, f. m. os testiculos do castor.

CASTRADO, part. pass. de castrar.

CASTRAMETAÇÃO, f. f. acção de tomar as medidas do lugar, em que se ha de assentar o arraial.

CASTRAMETADO, adj. cercado d'arraial. § f. ,, *para o Demonio o povoado he campo aberto*; *a solidão sitio castrametado* *V. de S. João da Cruz*.

CASTRAR, v. at. capar, talhar os testiculos, fanar ,, *tem por costume castrarem aos ladrões de furtos pequenos* ,, *D'Aveiro cap.* 30. § *Castrear* colmeias v. *crestar*.

CASTRENSE, adj. adquirido polo serviço militar v. g. ,, *peculio*, termo juridico. § *Quasi-*

castrense, aquirido em serviço civil do tado.

CASUAL, adj. contingente, succedido a

CASUALIDADE, f. f. acaso, accidente.

CASUALMENTE, adv. por casualidade.

CASUISTA, f. f. o que define, e detercaos de consciencia.

CASUISTICO, adj. que respeita a casconsciencia. § Em que se trata a moral, re do casos, e dizendo o que ha de doutrina ácerca daquella especie.

CASULA, f. f. vestidura sagrada da Igreja em que o Sacerdote vai revestido celebrar a missa, e he o que leva sobre todos.

CASULO, f. m. a pelle, bolso, ou canga que veste as pevides, sementes, legumes, &c. *Lobo* ,, o grão em cerrados casulos se recolhe. *Novelo* ôco de fio, em que o bicho de fê envolve. § *Das aves*, ninho coberto de m. *Chron. Cisterc.* f. 249. § v. *casculho*. § 3 *tas de verde*, e *casulos de ouro*, são boovaes, mais delgadas nos extremos. *Cunha* *pos de Lisboa*.

CATA, f. f. busca, pesquisa. *Barros* 2. f. *que fossem dar huma cata a estas náos*. § *cata da res perdida*, *Lobo*.

CATACLISMO, f. m. diluvio.

CATACHRESE, f. f. tropo, que consiste no abuso de algum termo em lugar do propriasão de semelhança v. g. ,, *cavalgar n cana*, e, *ferradas de fogo as lanças levão*.

CATACUMBAS, f. f. pl. cemeterio.

CATADO, part. pass. de catar v. o v. *lbe catada cortezia* *H. N.* 1. 103.

CATADUPA, f. f. queda, ou salto de corrente d'alguma altura, com estrondo, na rica dizem *cachoeira*: *Epanaf.* ,, os moradores *catadupas do Nilo*. *V. do Arceb.* L. 5. c. 2. *Cerco de Diu* f. 188.

CATADURA, f. f. aspecto, semblante. 8. 147. fallando de hum diz ,, *homem*, *catadura* ,, *fig.* disposição do humor v. *achei-o hoje de boa catadura*, de bom bom Dos animaes ,, *feia catadura de huma serpente*. *Palm.* p. 2. c. 100. ,, *sabujo de medonba* *ra* ,, *Lobo Past.* *Peregr.*

CATAFRACTO, adj. armado de pontas brancas ,, os *Allemaes catafractos*. § Na *Hist* se dizem *catafractos* certos insectos cobertos de huma pelle dura, a modo d'armas defendidos.

CATALECTICO, adj. da Versificação na. o verso a que falta no fim huma sílaba. § *Obra de Virgilio assim intitulada*. *Costa*.

CAT

CATALEPTICO, adj. atacado d'humã doença somnolenta, com convulsão tônica, de todo o corpo, que conserva ao doente na postura em que o tomou este accidente. *Corte Real Naufr.*

Sep.
CATALETO, f. m. essa de defuntos.

CATALO, f. m. Af. canapé, prigueiro.

CATALOGO, f. m. escritura onde estão arrolados os livros d'alguma livraria. § Lista de nomes. *Macedo Dom.*

CATALONAS, f. f. pl. humas feiticeiras das Ilhas Felipinas, que vem o Diabo.

CATANA, f. f. (de Orig. Japonesa) alfange, machado. *Lucena 473. M. Cong. 3. 49. Lobo* *te*, não podem dar hum passo sem Palan-
tas, Bajús, Catanas, censurando os India-
es.

CATALUFA, f. f. estofo de lã, e prata
de lã; ou de linho, lã, e prata, vistoso, e de
lã dura.

CATAPEREIRO, f. m. Ruft. arvore em que
se enxertão pereiras.

CATAPLASMA, f. f. Med. emplasto, que
se applica ao corpo, talvez para unir os beiços
das feridas. § Ha tambem *cataplasmas*, feitas de
farinhas, polpas, ungentos, flores,
gommas, pós, &c. § Do coche, pedaço
de couro no qual se cravão duas argolas, por
onde se pãsaõ as guias.

CATAPULTA, f. f. maquina militar antiga,
na qual se atiravão pedras, e setas. *Exame de*
Artilheiros p. 81. Vieira t. 6. p. 495.

CATAR, v. at. buscar, o cão ligeiro *cata a*
caça, Camões *Canção 15. est. 7. Catar o gado*
lido. Bernard. Lima p. 1. em vão cato o be-
lido que perdi. § Olhar, observar. antiq. o que
eu bem o agouro. Nobiliar. § A cubica cata o
ouro nas entranhas da terra. B. Lima p. 104. §
ardar v. g. ,, catar respeito, e cortezia a al-
m. Castan. 8. f. 152. § Respeitar, acatar. Pi-
ro 2. 148. ,, cata nom a teu poderio, mas a

caça, § Não achamos agua por mais que a catámos
H. N. 1. 467. § Catar, guardar ,, catar cor-
re a a alguém B. Clarim. c. 55. § Mandon o
deiro catar seu amo ,, que andava pelos de-
os i. e. procurar, buscar. Palm. p. 2. c. 72. §
ouro da terra o tira a cubica, ali o cata ,, B.
na Carta 17. § Catar, buscar, e tirar v. g.
as pulgas, piolhos.

CATARATA, f. f. catadupa, cachoeira. *Brit-*
Guerra Bras. p. 405. as Cataratas do Céu,
onde peso de chuvas como as que alagãõ a
terra pelo Diluvio ,, Costa Barros D. 1. f. 49.
o Canagá faz cataratas como as do Nilo. §

CAT

245

t. Med. doença dos olhos, que consiste em pôr-
se diante da pupilla huma pellicula, que impe-
de a passagem dos raios visuaes, de sorte que
não podem penetrar até o orgão visual. § *Tirar*
as cataratas dos olhos a alguém, fr. fam. fazê-lo
ver, conhecer alguma coisa, tirá-lo da cegueira
em que anda.

CATARATEIRO, f. m. que cura da catara-
ta. *H. Dom. L. 4. c. 20.*

CATARINA, adj. roda, v. roda de encontro
do relógio.

CATARRAL, adj. procedido de catarro v.
g. ,, febre *catarral*. § De catarro v. g. ,, *fluxo*
catarral.

CATARRO, f. m. fluxão de humor, que
desce á garganta, ou para outra parte do corpo,
derivada de varias membranas dos finos fron-
taes, das cavidades grandes dos ossos maxillares,
&c.

CATARTICO, adj. med. purgativo v. g. ,,
remedios Catarticos, *sal catartico*.

CATA-SOL, f. m. tecido a modo de camellão
muito fino, e lustroso. *Panta dos Portos seccos.*
Cata-sol negro, canjante, estreito, dobrado, &c.
§ *Seda de cata-sol*, a que faz furtacões. *Barros*
Clarim. cap. 79. § Tinta de que se usa na Pin-
tura. Nunes Arte.

CATASTA, f. f. instrumento de atormentar,
especie de cavalete. *Vieira*, desconjuntados no
equileo, ou estendidos na Catasta.

CATASTROFE, ou CATASTROPHE, f. f.
o ultimo, e principal successo da Fabula Tragi-
ca. § f. Fim desgraçado: *Vieira* faz esta palavra
mascul. ,, se este foi o *catastrofe da Santidade de*
Salomão; *Roma condenada ao Catastrofe das coi-*
sas mudaveis. § Mudança. Vieira t. 5. p. 415. ,,
aquelle Catastrofe admiravel, que os Profetas pro-
mettêrão ao mundo renovado, quando as lanças se
convertessem em arados, &c. ,, Periodos, e Ca-
tastrofes dos Reinos. Vieira. Catastrofes de validos
Varella.

CATATAO, f. m. ch. espada má. § *Fazer-*
lhe o catatão, i. e. fazer a caridade iron. talvez
virá do Grego *Kατατρώω* perforo?

CATATUA, f. f. ave Asiatica.

CATAVENTO, f. m. maquina usada na Azia
para se introduzir ar fresco nas casas. *Godinho*
e Castan. 2. f. 123. § Bandeirinhas, que se põem
nos bordos dos navios para mostrarem a direc-
ção do vento.

CATE, f. m. Afiat. hum cate de ouro vale 250
crusados. *F. Mendes.*

CATECISMO. *Vieira* v. Cathecismo.

CATECUMENO. *Vieira* v. Cathe.

CA-

CATEQUISAR v. cathequizar.

CATEQUISTA. *Vieira* tira o b depois do t. e muito bem; mas outros pugnão pela etimologia.

CATEL, f. m. Af. *Goes Chron. Man.* „ em hum catel, que são leitões de campo. *Barros* 2. D. f. 238. „ em hum catel coberto de Damasco.

CATENARIA, f. f. da Mechanica, a Catenaria he huma curva formada por huma corda, ou cadeia muito flexivel pendente pelas duas extremidades. *Mechan. de Marie traduf.* fol. 106.

CATERVA, f. f. multidão v. g. „ caterva de testemunhas. § f. Banda v. g. „ caterva de aves, *Arte da caça.*

CATHARTICO, adj. v. catartico.

CATHECHESI, CATHECHISTA. v. catequesi, catequista, e deriv.

CATHECISMO, f. m. explicação da doutrina da Fé. § Livro, em que ella se contém. *Vieira.*

CATHECUMENO, adj. m. o que se anda instruindo nos misterios da Religião, para poder receber o Baptismo. *Vieira* „ muitos dos antigos *Catecúmenos.*

CATHEDRAL, f. f. (ou *Catedral* melhor) Igreja, em que reside o Bispo, ou Arcebispo, Sé.

CATHEDRATICO, f. m. (*Catedratico*) Professor, que ensina, e lê alguma sciencia como Filosofia, Medicina, &c. *Estat. ant. da Univ.*

CATHEDRILHA, f. f. (ou *Catedrilha*) Cadeira na Universidade, em que se explicavão as materias por pouco tempo, com brevissimas allegações de textos. *Estat. antig. da Univ.*

CATEGORIA, f. f. da Filosof. v. Predicamento.

CATHEQUESI, ou antes CATEQUESI, f. f. instrucção doutrinal de viva voz; feita aos *Catecúmenos.*

CATHEQUISACÃO v. catequesi.

CATHEQUISTA, f. m. o que fazia a catequesi. *Bernardes Luz*, e calor.

CATHEQUIZANTE v. catequista. *Lucena* 458. 2.

CATHEQUIZAR, ou antes CATEQUIZAR, v. at. ensinar a Doutrina Christãa.

CATHETO, f. m. Geometr. linha, que caher perpendicularmente sobre outra, ou sobre qualquer superficie. § Na *Catoptrica*, catheto d'incidencia, he a perpendicular tirada do ponto radiante do objecto, até a superficie do espelho. § *Catheto de reflexão*, perpendicular tirada do olho, ou de qualquer ponto de hum raio refle-

xo, para o espelho. § *Catheto d'obliqua* perpendicular tirada do ponto de incidencia do espelho.

CATHOLICÃO, f. m. Farmac. purgante universal.

CATHOLICISMO, f. m. a universalidade Catholicos. § A fé Catholica.

CATHOLICO, adj. conforme á profissão symbolo da Igreja universal v. g. „ *doutrina catholica*. § *Fornos catholicos* na *Quimica*, que vem para toda a forte de operações. § *Quatres Catholicos*, relógios, que mostram regularmente em toda a parte do Mundo. § *Majestade Catholica*, el-Rei Catholico, el-Rei Hespanha.

CATHOLICO, f. m. o que professa Catholica. § Moeda de ouro, que Afonso buquerque mandou lavar na India valia mil *Barros* 2. f. 148.

CATIMBA'O, f. m. ch. homem ridiculo no *Brasil* caximbo.

CATIMPLORA v. cantimplora.

CATINGA, f. f. transpiração fetida de vacos, &c. bodum. § *chul.* e *vulg.* he huminha, miseravel, cainho.

CATIVADO, part. pass. de cativar. *V. do* p. 15. será por ella cativado.

CATIVAR, v. at. reduzir a cativo, cravidão o homem, que era livre. § v. n. cativo. *Telles Ethiopia* „ e nesta guerra cativaram 30 homens, &c. *Lucena* f. 738. „ e 847. o *tuguezes* que lá cativárão „ estavam cativos *dicat. da Eufros.* por Lobo „ *D. Henrique* pai, que cativou na batalha d'Alcacer „ *Cativar* o entendimento á fé. § *Cativar* os sentidos, renunciar ao direito, ás recompensas em consideração de alguma mercê. § *Obrigar-se*, por-se v. g. „ a gente que se cativa da *Co* Lobo „ *cativar-me* de seu amor „ *V. do* f. 16.

CATIVEIRO, f. m. servidão, escravidão

CATIVO, adj. reduzido á escravidão, por guerra, ou convenção: neste se usa *substantivo*. § f. „ *captivo* ao gosto *losof. de Princ.* 1. f. 68. § Na *Alfandega* car, tabaco cativo, &c. aquelle de que o prador ha de pagar direitos, e fretes. § *cativas*, as que desbotão, e se sujam facilmente. § *Cativo* por máo, *Italiano.* *Barros Clari* 1. cap. 21. *Antegr.* f. 103. „ triste, e cativete. § *Trajos* que vos trazem os membros enfiados, e cativos. *V. do Arceb.* L. 4. c. 3.

CATLE, f. m. v. catre. *Castanbed* 168.

CAT

CATOBLEPA, f. f. humia fera de que fazção. *Arraes*.
CATOPA, f. f. arvore de Ternate, cujas folhas servem de matriz, ou se convertem em bichos. *Comto* 4. 1. 7. cap. 10.
CATOPTRICA, f. f. parte da Física, que trata da visão reflexa, por meio dos espelhos de vidro e das fortalezas. *Recreação Filos.*
CATOPTROMANCIA, f. f. adivinhação dos futuros, que se faz olhando para hum espelho.
CATORZE, adj. invariav. igual em número a uma dezena, e quatro unidades.
CATRE, f. m. leito de pés baixos, tem de cada parte onde se lança o corpo, os pés do corpo, e apertão-se com cilhas quando se arma. *milha*.
CATUAL, f. m. (do *Malavar*) Regedor do município. *Camões Lus.* 7. 46.
CATULO por caxorro. *André da Silva Mafelha*.
CATUR, f. m. Ind. pequeno navio de guerra, que anda a vela, e remo. *Barros*.
CATUREIRO, f. m. o que navega em Caturo, ou vai por Capitão de hum Catur. *Cron.* 4. p. c. 98. f. 116. v.
CATURRA, f. m. o bobo, chocarreiro, que mette a bulha, e de quem se escarnece.
CATURRAR, v. at. tratar com o caturra, metter a bulha.
CATURRICE, f. f. dito, ou acção de caturrar.
CAVA, f. f. de Fortif. fosso. *Barreiros*. § Acção de cavar v. g. „ a cava das vinhas. § Caverna das lanças d'argolinha, he o que fica como cavado sobre os raios. § d'Alveit. *Cavas*, vãos e cacos, que dividem os talões *Galvão*. § Cavernas das columnas encanadas. § Caminho aberto na terra para cobrir os que trabalham na trincheira. *Fortif. Moderna*.
CAVACA, f. f. bolo leve de massa de farinha doce, torrada.
CAVACADO, part. pass. de cavar.
CAVACADOR, f. m. o que cavaca.
CAVACAR, v. at. tirar, desbastando, cavar a madeira.
CAVACO, f. m. estilhaço, aparas que se cortam ao desbastar, e lavrar a madeira. *Vieira*, „ para a tenda de Nazareth, e para os cavacos. *Arraes* 1. 3.
CAVADIÇO, adj. que acha na terra, ou que extrahes della, cavando-a.
CAVADO, part. pass. de cavar. § Olhos cavados encovados. *Vieira*. § *Castan.* 7. c. 77. acal-

CAV

247

mon o vento, o mar ficou cavado, e era tão vazio: cavado, quando deixa como vales, e fundos entre grandes ondas. § Tirado cavando-se v. g. „ pedras preciosas cavadas a poder de ferro. *Arraes* 4. 31. § Os cavados por buracos. *Arraes* 4. os cavados das paredes.
CAVADOR, f. m. o trabalhador, que cava com enxada. § O que cava pocos.
CAVADURA, f. f. acção de cavar: cava.
CAVALÃO, f. m. augment. de cavallo.
CAVALÃO NEGRAL, f. m. peixe, *Pelamis*.
CAVALGADA, f. f. troço de cavallaria que vai correr, ou chocar com o inimigo. *M. Lus.* t. 1. § Facção de algum corpo de cavallaria em guerra. *Tempo d'Agora* 1. D. 2. com trabalhos, cavalgadas, vigílias. *Galvão Cron.* Af. 1. cap. 4. fazendo cavalgadas pela terra. § As prezas, que se fazem nas Cavalgadas. *Chron.* 7. 1. c. 65. e 74. *Chron.* Af. 5. c. 35. „ partir a cavalgada. § Acompanhamento, pompa de Cavalleiros.
CAVALGADURA, f. f. besta de sella. *Lucena* 32. § Fulano he hum cavalgada i. e. estúpido, besta, i. vulgar.
CAVALGANTE, part. at. de cavalgar, que se sostem a cavallo, cavalgador. *Palmer.* 3. e 4. parte. v. 3. p. c. 26. e 33. „ passarão por diante formosos Cavalgantes sem fazerem revez na sella.
CAVALGAR, v. n. montar a cavallo v. g. „ cavalga bem. § v. at. encavalgar, encarretar v. g. „ a artelbaria. *Queirós*.
CAVALHADA, f. f. festa de cavalgada. § f. Empreza arriscada. *Euf.* 5. 9. § No Sul da America, tropas de cavallos, que andão nas estancias, ou grandes pastos. *Prov. da Ded. Chronol.* f. 166.
CAVALHARIÇA, f. f. estrebaria. *M. L.*
CAVALLA, f. f. peixe, especie de sarda grande.
CAVALLAGEM, f. f. acção de lançar o garranhão para cobrir as eguas. *B. P.*
CAVALLAR, adj. da raça do cavallo v. g. „ bestas cavallares.
CAVALLARIA, f. f. officio, dignidade de cavalleiro. *Severim Not.* „ a cavallaria era nos inferiores o primeiro grão de nobreza, e o ultimo nos fidalgos. § Tropa de soldados de cavallo. § Multidão de cavalleiros v. g. „ *Primalição*, e *Po-lendos com a outra cavallaria o acompanhando* „ *Palm.* p. 2. c. 134. fim. § Praça de soldado de cavallo. *Maris* 4. 20. com outras 30 cavallarias. § Pensão, que os mosteiros pagavão a seus padroeiros, ou filhos, quando erão armados Caval-

valleiros. *M. L. 6. p. f. 121. col. 2.* § Acção esforçada de cavalleiro. *Lobo* „ fazer huma cavallaria de que ficasse memoria. § Livro de cavallarias, i. e. dos feitos dos cavalleiros andantes v. g. „ os Palmerins, Clarimundo, Primaleão, &c. § Esforço militar „ estimado por sua grande cavallaria „ § Multa, que pagava, o que na revista de Maio apparecia sem cavallo. *Mon. Lus. 5. 76. col. 4.* § Não andar de cavallaria, residir nas herdades, claufula que no Além-Tejo se põe aos arrendadores dellas.

CAVALLARIÇO, f. m. estribeiro, que governa as cavalharias.

CAVALLEIRO, f. m. que tem a ordem da Cavallaria, a qual antigamente era dada por qualquer cavalleiro, a quem se distinguia em feitos d'armas notaveis; e os Reis mesmos não fazião cavalleiros antes de o ferem, e erão armados, ou recebião a Ordem de outros cavalleiros. § Os cavalleiros andantes, andavão buscando aventuras, desfazendo agravos, &c.: daqui ser cavalleiro de alguma dama „ seu servente, e defensor „ dar cavalleiro por si „ i. e. campeão, defensor da sua causa, e demanda livrada por desafio, ou reto justa. *Palm. p. 2. c. 68.* § Cavalleiro dos mares „ chamárão a Afonso de Albuquerque. *Castan. 3. f. 198.* § As solemnidades do acto de armar cavalleiros podem-se ver na Chron. do Principe D. João por *Goes cap. 27.* § Hoje os Reis que são Grão-Mestres das Ordens, he que dão licença para armar cavalleiros, e fazem esta mercê por Serviços Politicos. § Cavalleiro fidalgo, ou de linhagem, o que vinha de pais cavalleiros, e nobres; opposto aos que não tinham essa qualidade. § na Fortif. monte de terra elevado, redondo, ovado, ou quadrado, em que se põem huma plataforma cercada de parapeito para cobrir os canhões, serve esta obra para se oppor a alguma bateria, e descobrir melhor a campanha. *Fortif. Mod. pag. 23.* „ hum balluarte cavalleiro para o campo „ *Godinho f. 14.* § Monte a cavalleiro da fortaleza, padrao. *Cron. J. 3. 4. p. cap. 80.* § Ficar a cavalleiro, adv. mais alto. *Freire* „ Artelbaria, que ficava a cavalleiro dos nossos „

CAVALLEIRO, adj. esforçado, de animo bellicoso, fanguinario. *Camões* „ contra huma gentil dama delicada ferozes vos mostraes, e cavalleiros „ *Lus. 5.* „ conselho de padre mais cavalleiro, que Religioso „ *Castan. 7. c. 56. p. 91. col. 1.* § Montado v. g. — „ em hum asno „ *Elós Sant. f. 91.*

CAVALLEIROSO, adj. proprio de cavallei-

ro, esforçado, brioso „ a cavalleirosa opião dos Portuguezes. *Eufr. 5. 5. f. 184. v.*

CAVALLERIA v. cavallaria. *Vieira* diz vallerias, e *Severim Disc. 3. § 28.*

CAVALLETE, f. m. potro; equileo, e nho, sobre que se põem alguém para lhe dar tratos. § Entre Pintores, armação feita de madeira, que fustem o panno, em que se pinta. § Banco, em que põem as sellas. § Eminencia do nariz. § Peça do carro, que fustem as xalmas. § Peça da viola, rabeca, onde se prendem, ou levantão as cordas. § Ao cavalleiro v. g. „ fardos — postos huns sobre outros. *Alf. 2. § — Do telhado, v. cumieira.*

CAVALLINHA, f. f. herva de junco, e redondo, especie de junco. *Equise Curvo.*

CAVALLINHO, f. m. dim. de cavallo.

CAVALLO, f. m. quadrupede domestico, que rincha, serve de montar, carregar, tirar, &c. § A cavallo, i. e. montado em cavallo. § f. As peças d'artelbaria a cavallo em alto; assentadas. *P. P. 2. c. 46.* § No jogo do drez, peça, ou trebelho com feição de cavallo. § Ferida gallica nos genitales. § Cavallo de travese de quasi hum pé de diametro de grossura de 10 até 12 de comprimento, feistavada, e fada de puas de ferro, atravessa-se nas passagens por onde hão de ir tropas nas brechas, &c. *Fortif. moderna 23.* § na Agricult. o tronco, que se enxerta o garfo. § O banco dos Tarros. § Gente de a cavallo, cavallaria militar. *bo Condestav. f. 135. est. 2.* § Ir a mata a cavallo, i. e. a toda pressa, a todo tira. *Prestes da Siosa princip. B. Clarim. cap. 18. L. 1.*

CAVANEJO, f. m. cesto de vimes para o mosto.

CAVAQUINHO, f. m. dim. de cavaco.

CAVAR, v. at. abrir a terra profundamente para a vevolver v. g. „ quando se cava a v. § Para fazer cavas, ou covas. § Cavar os olhos a alguém, tirar-lhos. § Cavar fig. trabalhar para adquirir. *Couto 6. 1. 1.* „ que havia de levar dinheiro a el-Rei pois o cavára: que culpa te dáes a pais nos males, que os filhos cavarão. *Tempo Agora 1. 3.* § Cavar, trabalhar com entranha. *Tempo d'Agora 2. 3.* „ sem cavar u achareis, que Deus, &c.

CAVATINA, f. f. huma especie de composição musica Italianza.

CAVATURA, f. f. cova, a caldeira no fundo da Cisterna com sua cavatura. *Methodo sitano.*

CAUÇÃO, f. f. fiança em dinheiro v. g.

CAU

caução. § Fiador. *Portug. Restaur.* § Cuidoso cauteloso, para evitar algum damno. *Brasileira de Principes.*

CAUCIONAR, v. at. dar providencia legal alguma materia. *Tacito Portug.* f. 232. „ *vio com quanto se caucionára nesta materia não a a Propagação* „ falla da Lei Julia de *standis Ordinibus*, e outras tendentes ao mesmo fim.

CAUDA, f. f. cabo, rabo dos animaes v. g. *vallos, cães. Vieira.* § Fralda rasteira da vestimenta por detraz. § *Cauda d'Andorinha*; na Fortificação destacada, cujos lados alargão para a manha, e estreitão para a praça. *Fortif. Mod.* *cauda do Dragão*, t. *Astron.* o ponto no Céu, que a Lua corta a Ecliptica quando passa da Septentrional para a austral. § *Do cometa*, andor, que elle tem com direcção para allado, de sorte que parece ter cauda, ou

CAUDAL, adj. cabedal, abundante v. g. „ *caudal, corrente caudal. V. de Suso c. 43. Luz* 168. col. 1. § *Agua caudal*, real, que tem annas ruiuas, acesas, aleonadas. *M. Conq.* a 11. 182.

CAUDALOSO, adj. caudal, ou cabedal, grosso das aguas v. g. „ *rio.* § Rico v. g. „ *causa caudalosa. Arte de Furtar 5.*

CAUDATARIO, f. m. homem que leva erca cauda dos Cardeaes, Principaes, Bispos,

CAUDATO, adj. que tem cauda. *M. L.* 5.

CAUDELAR, v. at. capitanear v. g. „ *gente erra. Chron. Af. 5. c. 35.*

CAUDILHO, f. m. cabo, chefe de tropa. 1. 93.

CAVEDAL, f. m. instrumento, de espingarda de ferro, prismático. *Esping. Perf. p.*

CAVEIRA, f. f. os ossos da cabeça descarnados, e curados, dos homens, e animaes.

CAVERNA, f. f. lugar concavo, profundo, de notavel extensão, na terra, rochedo, monte. § Peças que assentão sobre a quilha do navio para se lhe formar o fundo. t.

CAVERNOSO, adj. onde ha cavernas v. g. *Emodio—Lusiad.* 7. 17. § Da feição da caverna v. g. „ *chaga.*

CAVIDADE, f. f. vão concavo do corpo humano v. g. „ *as cavidades do cerebro. Luz da* 11. 11.

CAVIDADO, part. pass. de cavidar-se.

CAV

249

CAVIDAR-SE v. recipr. acautelar-se v. *Resende Chron. Aulegraf.* f. 34. v.

CAVIDE, f. m. v. Cabide. *Castan.* 2. 219.

CAVIDOSO, adj. cauto, circumspecto. *B. P.*

CAVILHA, f. f. peça de pão como prego, para foster, que não faia alguma coisa v. g. „ *a roda do eixo*, ou para pregar navios. *Goes, as náos são liadas com cavilhas.* § v. escatelado. § Vão onde entra a cavilha. *Elegiada f. 55. v.*

CAVILHADO, part. pass. de cavilhar.

CAVILHAR, v. at. pregar cavilhas.

CAVILLAÇÃO, f. f. fofisma, rasão falsa, fofistica, enganosa. *H. P. f. 39. 4. col. 1. ult. edic.*

CAVILLADOR, f. m. o que usa de cavillações. *H. P. f. 392. col. 2.*

CAVILLAR, v. n. zombar fofismando v. g. „ *cavillar da justiça* „ *Vergel das Plantas. H. P.* 394.

CAVILLOSAMENTE, adv. com cavillação. *Port. Restaur.*

CAVILLOSO, adj. em que ha cavillação. *Ar. raes 3. 4. posarão a Christo a cavilloso questão.* § Homem, que usa de cavillações. *Ribeiro Juizo* „ *Principe ingrato, e cavilloso.*

CAVO, adj. Anat. *veia cava*, a maior do corpo humano, entra no ventriculo direito do coração.

CAVOUCAR, v. at. trabalhar como o cavouqueiro „ *cavoucar pedras.*

CAVOUCO, f. m. o buraco, que o cavouqueiro faz com huma especie de alavanca, o qual se enche de polvora, para rebentar a pedra. § *Cova para Cisterna. Castan.* 8. 182.

CAVOUQUEIRO, f. m. o que faz cavoucos. *H. D. 1. L. 6. c. 22.* § Mão official em qualquer officio.

(CAURIL. *Enfr.* 1. 1. ou

CAURIM, f. m. bustos, que servem de dinheiro na Costa da Africa. *Barros.*

CAUSA, f. f. o agente dotado de força propria, ou communicada, que produz algum effeito; os que tem força communicada se dizem *causas segundas*, e taes são todas as coisas creadas. § *Causa Fisica*, a que produz effeitos fisicos; *moral*, a que influe nas acções dos entes livres. § f. Origem, rasão, fundamento. § Demanda judicial sobre caso crime, ou civil.

CAUSADO, part. pass. de causar.

CAUSADOR, f. ou adj. que foi causa.

CAUSAR, v. at. ser causa, ou pôr em effeito v. g. „ *causar dores, males, prazer.* § Fazer v. g. „ *causarão a Polifonte lançar lagrimas. B. Clarim.* c. 26.

CAUSELA, f. f. antiq. caixinha. *M. L. 6. f. 496.* „ fez poer em huma causela de prata.

CAUSIDICO, f. v. advogado.

CAUSTICADO, part. pass. de

CAUSTICAR, v. at. cansar, importunar alguém com pratica enfadonha, t. adoptado fam. mil.

CAUSTICO, adj. Med. que queima v. g. „ a pedra infernal he caustica. § Usa-se substancialmente, por qualquer remedio, que he acre corrosivo, e adurente, que faz bolhas applicado á pelle, e fere v. g. „ por causticos ao doente. § Pintura de caustico, a que se faz queimando a madeira branca com estilo de ferro em braza. § f. Caustico, remedio moral violento. § Homem caustico, de conversação enfadonha, importuna. § Pregiar caustico ter huma pratica matante, enfadonha a alguém.

CAUTAMENTE, adv. com cautella.

CAUTELA, f. f. providencia, prevenção prudencial, para prevenir, e obviar algum mal. § Engano, fraude „ porém o pai usando de cautella, em lugar de Raquel lhe dava Lia „ Camões Sonetos. Barros. Pinheiro 1. f. 67. obviar a cautelas.

CAUTELOSAMENTE, adv. de modo cauteloso.

CAUTELOSO, adj. acautelado. *Albuquerque 4. p. c. 1. § Toma-se a má parte, por doloso, enganoso „ com trato cauteloso „ M. C. 3. 7. Barros.*

CAUTERIO, f. m. botão de fogo, que se applica para cauterizar: em lugar delle se usa de huma pedra artificial, a qual se diz *Cauterio Potencial*. § A ferida, que o cauterio faz.

CAUTERISADO, part. pass. de cauterisar. § f. Consciencia cauterizada, a que não tem remorsos. *Cunha Bispos de Braga. Paiva Serm. 1. f. 262. v.*

CAUTERISAR, v. at. applicar botão de fogo para abrir ferida; ou ferro em braza sobre ferida fresca para evitar herpes; ou pedra infernal sobre carne esponjosa, ou ferida cancerosa. § f. Affligir v. g. „ cauterisava os peitos dos Christãos „ Lemos Cerco: que engano haverá que se não cauterise com tantos desenganos, isto he se não destrua, apague. *Pinheiro 1. 94.*

CAUTO, adj. prudente, acautelado. *Eufr. 2. 4. encobridor de suas coisas, mais cauto que modesto „ Freire.*

CAXA, f. f. arca de madeira de ordinario sem fexadura, nem gonzos v. g. „ huma caxa de fazenda, d'assucar. § Tambor v. g. „ tocar caxas. § Moeda de Tidore do valor de 3 reis.

Conto. § Caxa do rosto, as feições. § Boco tabaco. § Caxa de moldar, aonde os Ourives a arcia, &c. § Caxa do coche, sege, &c. po inteiro da madeira tirado do jogo. § f. m. no Commercio, o que recebe, e recolhe o dinheiro v. g. da negociação de huma companhia, &c. Caixa he ortografia mais

CAXÃO, f. m. augment. de caxa. § Ferver em caxão, a que ferve muito, e assim nas dupas, onde se revolve como se fervesse. estante, os repartimentos, ou casafas. § Caxa bombas, leva té 6 bombas, e se enterra o inimigo se ha de postar, para o fazer voar.

CAXEIRA, f. f. panno grosseiro felpudo. § Pão, como cajado.

CAXEIRO, f. m. o que escriptura os de commercio, vende, recebe, paga. § faz caxas.

CAXETIM, f. m. repartição do caxão tras dos Impressores.

CAXILHO, f. m. moldura de laminas tos. § De Livros, caixões, ou estantes. *T. Agora 1. D. 2.*

CAXINHA, f. f. dim. de caxa.

CAXO, f. m. d'Agric. a espiga limpa lha para ir á debulha. § Caxo, droga Castan. „ caxo, e puxo. § v. Cacho coço.

CAYADEIRA, e as mais palavras v. vogal caiadeira, caiado, &c.

CAZA CAZAMATA v. casa.

CAZERNA, f. f. de Fortif. casafas feios soldados entre os muros, e as casafas, villa.

CAZOL, f. m. tintura com que as untão as palpebras para que os olhos mais rasgados. (*Stibium*.)

CEA

C, as palavras escritas com ç busque letra J. v. g. „ Casa v. Sasa, &c.

CE, interj. de chamar D. Fr. Manuel go Aprendiz. *Ulifipo f. 174.*

CEA, f. f. comida á noite, depois da da. § Quinta feira da Cea, quinta feira d'endoenças. *Arraes 3. 2.*

CEADO, p. de cear no sent. at., o que venhão ceados. *Lobo Corte.*

CEAR, v. at. comer á noite, depois renda. § v. Car, t. naut. *Castan. 2. 161.*

CEBO v. Sebo.

CEBOLA, f. f. hortalica de raiz redonda consta de varias capas, cascos, ou tunica cobrem humas ás outras. § Cebola ceca

CEB

ca folhas como as da açucena. *Grislei*. § *Ce-
a de açucenas*, *Narcisos*, &c. outras flores,
e donde nasce a flor. § *Fazer do Ceo cebola a
nem*, enganá-lo a olhos vistos. *Enfr.* 1. 1. f.
2. sc. 3.

CEBOLAL, f. m. plantação de cebolas.

CEBOLINHA, f. f. dim. de cebola. § *Met-
te como cebolinha em reste*, se diz familiar-
mente, do que se mette com pessoas de maior
mação, e se tem nessa conta não o sendo.

CEBOLINHO, f. m. semente, e planta da cebola.

CECEAR, v. n. fallar ceciofo.

CECEM, f. f. açucena C. „ a candida ce-
he simbolo da laudade. C. *Elegia* 7.

CECEO, f. m. o defeito no fallar do ce-
o.

CECIOSO, adj. o que não pode pronunciar
onfoante z, e diz *quiffera* por *quizera*.

CEDER, v. n. dar-se por vencido, não re-
v. g. „ *ceder á força*. § f. *Ceder á necessi-
e, aos empenhos*, dobrar-se; *aos rogos*; con-
poriflar v. g. „ *ceder ao tempo*. § *Aos argu-
tos, rasões*, aquiescer. § Dar vantagem em
ma coisa a alguem. § Dar, deixar alg. coi-
outrem v. g. „ *cedeo o campo ao vencedor*,
o *lhe a sua casa*. § Deixar, renunciar, não
v. g. do titulo, direito, pertença „ *por-
cedesse do titulo, e pertença de Navarra* „
iro *Juizo Hist.* § *A doença, ou dor cedeo aos
dios, obedeceo*. § n. Abater-se, abismar-se
„ *cedeo com o peso*.

EDILHA, ou CEDILHO final ortografico,
o virgula, que se põem debaixo do § para
lar que soa como S.

EDO, f. que se usa adverbialmente; antes
tempo proprio oppõem-se a *tarde*. § *De
bã cedo*, logo depois de amanhecer. § Em
e tempo v. g. „ *cedo virá o Senhor da Casa*.
om cedo, cedo. *Pinto Per. L.* 1. p. 85. cap. 21.
eira *Eleg.* 5. „ *obre a prudencia com cedo*.

EDRO, f. m. arvore alta, pyramidal, tem
lisa lisa, folhas pequenas distribuidas em ra-
netes ao longo dos ramos, flores lanuginosas,
ruto como maçãa de pinheiro: a madeira he
incorruptivel, aromatica.

EDULA v. Sedula.

EGA, f. f. especie de serpente Brasil. § v.
do arado.

EGAMENTE, adv. com cegueira; temera-
ente.

EGAMENTO, f. m. acção de cegar. B. P.
f.

EGAR, v. at. fazer perder a vista. § v. n.
der a vista de todo. § Fazer perder o uso

CEG

251

da boa rasão v. g. „ *as paixões nos cegão*. §
Lustrar mais, de forte que não se divise o ou-
tro corpo luzente que está presente. B. *Clarim.*
prologo 2. „ *como o Sol cega as estrellas*. § *Ce-
gar*, fazer inutil v. g. „ *cegar a artelharia*, met-
tendo-lhe bala á força pola alma. *Freire L.* 2. §
Atupindo v. g. „ *cegar o fosso*. § Deslumbrar,
offuscar a vista. § *Cegar*, alagar d'area, com re-
ceio de *que se cegariao os campos de riba Téjo* „
M. L. 5. § Tapar v. g. „ *cegáão os caminhos*,
crecendo os matos „ *Vasconcellos Not.*: *as areias
cerráão, e cegáão as barras*. *Lucena* 395. § *Ce-
gar a artelharia* fazendo que fique debaixo d'en-
tulho. § „ *Queria ver se lhe cegava a fortaleza
mettendo hum muro, entre ella, e a Cidade* „
Castán. 8. 177. col. 1. atálhar, impedir a com-
munição. § P. P. 2. 125. *tinhão-lhe cegado hum
Rebelim com seteiras*. § *O tempo cegou* (apagou), *as
letras da inscripção*. *Goes.* § „ *O oiro cega os jui-
zos, e consciencias* „ *Lusiada* 8. 98. § „ *e não
lhe cega a noite a claridade* „ *Fern. Rimas Sen.*
V. § *Cegar-se*, allucinar-se. § *Cegar n. v. g.* „ *ce-
gou o caminho*, tapou-se com mato, &c. *Pinhei-
ro* 2. 141. *não deixem cegar o teu caminho*. § *Es-
te homem cegou de repente*, ficou cego. *H. Naut.*
1. 73. *cegou-se-nos a vereda por onde caminhámos*.
§ *Deos lhe cegou a rasão* H. *Naut.* 1. f. 420.

CEGARREGA, f. f. (dos *Vasconços* „ *ceg* „ gar-
ganta, e „ *reg* „ grande) insecto, que polo estio
nas horas de calma canta forte, cigarra. § Ha
instrumentos, que soão imitando-a, e tem o mes-
mo nome. *Arraes. Lus. Transf.*

CEGO, adj. que não vê de todo em todo. §
Nó cego, opposto ao *de rosa*, que se não desfata
facilmente. § *Intestino cego*, tripa grossa não tem
senão hum boca, ou buraco. § *Alambique cego*,
o que tem só hum cano. § *Terra cega*, cober-
ta de matas. *Barros*, e *Pinto Pereira* 1. c. 8. §
Almoreimas cegas, as que não lanção sangue. §
Cego de amor, ira, e outras paixões, o que per-
deo o bom uso da razão, e se venceo dellas. §
Letra cega, apagada, mal distincta. § *Tiro cego*,
a montão, sem pontaria. § *Que cega v. g.* „ *o
cego pó, espessa, basto*. *Eneida* 12. 102. *a nevoa
cega*. C. *ecloga* 8. § *Que não tem conta, nem
respeito v. g.* „ *sejão os julgadores cegos a res-
peitos* „ *Tempo de Agora* 2. 2. § *Cava cega*,
entulhada. *Cron. Af.* 5. *as cavas forão cegas*. §
Carcere cego „ *Ferreira Eleg.* 2. § *Trovoada* —,
quando a atmosfera está cerrada com paredões de
nuvens de toda parte. *Naufr. da Náo S. Paulo* f.
356. § *Intrincado v. g.* „ *o cego enleio dos ca-
minhos* „ *Mausinho*. § *Escuro, cega sombra* „ *Eneida*
9. 99.

CEGONHA, f. f. ave aquatica, pernalta, de bico, e pernas vermelhas, rabo curto, branca, e talvez negras, (*Ciconia*.) § Engenho de tirar agua dos poços, que tem semelhança com pescoço da cegonha.

CEGUDE, f. f. planta, cicuta venenosa.

CEGUEIRA, f. f. falta de vista total, em hum, ou ambos os olhos. § f. Cegueira do entendimento, falta de uso da boa rasão.

CEGUIDADE, f. f. cegueira do entendimento. *Palm. p. 2. c. 107. ; e 120. Barros Clar. 4. col. 1. § Escuridade, confusão id. cap. 102.*

CEIA melhor do que *Cea*.

CEIAVOGA. *Castan. v. Ciavoga.*

CEICEIRO, f. m. v. cinfeiro; ou sinceiro. *Palm. p. 2. c. 64.*

CEIFA, f. f. acção, e tempo de ceifar.

(CEIFÃO, ou

(CEIFEIRO, f. m. o que ceifa.

CEIFAR, v. at. cortar os pães maduros.

CEIRA, f. f. vaso de esparto v. g. para figos, e outras passas, *hum ceira de figos.*

CEIRÃO, f. m. augm. de ceira.

CEIRINHA, f. f. dim. de ceira. § *Moços da ceirinha*, os que andão com ceira pelas ribeiras, mercados, para levarem a quem quer o que ahi se compra. *Ded. Chron. 1. 2. 23.*

CEIVA v. Seiba. *B. P.*

CEIVAR, v. at. *ceivar os bois*, soltá-los do jugo. (*boves solvere*) *B. P.*

CELA v. cella. *Eufr. 5. 5.*

CELADA, f. f. armadura ferrea da cabeça. *Eneida 10. 131.*

CELAMIM v. Selamim.

CELATURA, f. f. arte, e acção de abrir, e lavar ao buril. *Arte da Pint. f. 6.*

CELE' v. Selé, carne salgada.

CELEBRAÇÃO, f. f. acção de celebrar.

CELEBRADO, part. pass. de celebrar.

CELEBRADOR, f. m. o que celebra.

CELEBRANTE, f. m. o que celebra missa.

CELEBRAR, v. at. solemnizar. § *Celebrar matrimonio*, casar. § *Ter v. g. , celebrar hum Concilio*, celebrou se o segundo Concilio de Nicea, § *Duarte Ribeiro*. § *Fazer v. g. , celebrar pacto*, § *M. L. 4. § Celebrar, por si só*, dizer Missa. § *Referir, com gabos, e grandes louvores v. g. , celebrando as sentenças de Socrates*.

CE'LEBRE, adj. famoso, nomeado v. g. , homem, escritor, trabalhos, acções ditos.

CELEBREMENTE, adv. de modo celebre.

CELEBREIRA, f. f. ch. iron. extravagante.

CELEBRIDADE, f. f. a qualidade celebre. § *Acção de celebrar, solemnizar celebridade destas bodas*, § *Juizo Histor.*

CELERIDADE, f. f. presteza, velocidade que se mede pelo tempo, e espaços em que alguma coisa corre certo caminho. § *Coisas pedem celeridade, i. e. execução prestes.*

CELESTE, adj. do Ceo. § *Os espiritos*, os anjos, os bemaventurados. § *Da Ceo limpo v. g. , azul celeste.*

CELESTIAL, adj. do Ceo. *Vieira, oracu*

CELESTINA, f. f. mulher fina, de costumes, alcoviteira, dada a más artes.

tirado da celebre Comedia Hespanhola Celeste

CELEUMA, f. f. a vozeria, que faz a te do mar, quando trabalha. *Camões Lus.*

CELEUMEAR, v. n. levantar celeumatos dizem *Salamear*.

CELGA v. acelga.

CELHA, f. f. vaso de páo, em que as xeiças andão vendendo peixe. § *Cabello peitanas.*

CELIBADO, f. m. ou *Celibato M. L. Arraes 10. 19. v. celibato.*

CELIBATO, f. m. o estado de solteiro. *cena 494.*

CELIBATO, adj. *vida celibata*, desahogada de conforto, solteira. *Macedo Ev. Ave.*

CELICO, adj. Celeste. *Faria, e Sousa: Transj.*

CELICOLAS, f. m. poer. habitador do Ceo.

CELIDONIA, f. f. herva andorinha. *dra, que se acha no ventre das andorinhas vas. Escola Decur.*

CELLA, f. f. cubiculo, casa de aposentada Religioso. § *Casinha onde a abelha mel. Costa. § No uero, váosinho dividido*. *tro. Euf. 5. 5. f. 190. § Qualquer casa na. Arraes 2. 10.*

CELLAGEM, f. f. encoberta, coisa que cobre; escurece o Ceo, § *arribar da viagem la inspecção das cellagens não succede a pil experiencia.* § *Ballido das ovelhas.*

CELLEIRO, f. m. casa de recolher e outros grãos, tulha.

CELLEREIRA, f. f. mulher que governa leiro.

CELLEREIRO, f. m. guarda, e administrador de celleiro.

CELLINHA, f. f. dim. de cella. *Ar. 15.*

CEM

CELLULA, f. f. dim. de cella; *cellulas* são cavidades do corpo humano, pequenas, em que recolhem humores *t. Med.*

CELLULAR, adj. cheio de células *v. g. ,, do, ou tea cellular; t. Med.*

CELSITUDE, f. f. alteza, elevação. *Faria, oufa.*

CELSO, adj. alto ,, *a celsa gavea ,, André Silva.*

CEM, adj. numeral, igual a dez dezenas.

CEMENTAR, v. at. purificar o ouro, fazendo em laminas, mettidas entre pó de tijolo, vitriolo, e posto a fogo de reverbero, opero Quimica. *Curvo Polyanthea. § v. cimentar.*

CEMITERIO, f. m. lugar onde se enterrão defuntos, aberto, fóra da Igreja.

CENACULO, f. m. casa de jantar, no alto edificio, entre os Romanos; e de ordinario morada dos pobres ,, *n'hum cenaculo es- to os Apostolos, quando desceo sobre elles o rito Santo: ,, fazendo do coração cenaculo, onde a o Espirito Santo ,, Chagas. § poet. casa de quete. M. Conq. 3. 10.*

CENDRADO *v. acendrado.*

CENHO, f. m. d'Alveit. doença entre o pel- e o casco da besta, por corrupção de hu- § *Cenho, carranca, que se faz deixando as sobranceiras. Corte Real Nufr. f. 34. v. horrivel, aborrecido, obstinado, e f. 76. sub- o vento com senho espantoso: 2. Cerco de Dia 34. e f. 279. cenho horrendo do Leão.*

CENO, f. m. lodo, lodaçal. *Barros 3. f. 86. a temporalidade, e abom-nações do ceno dos povos.*

CENOBIALMENTE, adv. á maneira dos ce- nas.

CENOBIO, f. m. convento de religiosos. *l. Lus.*

CENOBITA, f. m. religioso, que vive em comunidade.

CENOBITICO, adj. pertencente a Cenobio ., *vida cenobitica.*

CENOSIDADE, f. f. multidão de lama, lo- l. *Corograf. ,, o máo cheiro d'aquella cenosi-*

CENOTAPHIO, f. m. monumento sepulcral do á memoria de defunto enterrado noutro . *Barreto Vida. Insul.*

CENOURA, f. f. herba hortense, cuja raiz ella, se come, outra especie tem a raiz ver- na.

CENRADA, f. f. decoada; barréla. *Eufr.*

CENREIRA *v. Senreira.*

CEN

253

CENSO, f. m. contrato, em que algum com- pra herdade, ou predio por certa somma, obri- gando-se de mais a dar cada anno huma pensão, ao vendedor do dominio directo, e util; e este se diz ,, *Censo reservativo ,, M. L. 5. f. 159. col. 2. § Ha mais ,, Censo consignativo ,, que se con- stitue dando-se certa somma de dinheiro para sem- pre áquelle, que se obriga a pagar cada anno in perpetuum, ou até certo tempo, alguma pen- sã. § O dinheiro que se paga a quem deo herda- de, predio, ou capital em censo. § Remir o Cen- so ,, comprar a liberdade delle, ou dar dinheiro para ficar desobrigado de pagar o censo. § Re- duzir o foro a censo ,, mudar o contrato porque se constituiu o foro, e faze-lo censual. § Censo remivel, que se póde remir. § f. ,, pagar o cen- so á morte ,, morrer. M. C. 5. 4. : e 9. 126. ,, pagar o commum censo ,, o mesmo. *v. censor.**

CENSOR, f. m. Magistrado Romano, que fazia o Censo Romano *i. e.* alistamento geral dos Cidadãos pelas suas classes, da sua fami- lia, e bens, que os classificava; e censurava, ou punia por certas faltas de policia. *Sá Mir. Estrang. § f. O que critica, censura obras lite- rarias. Barros ,, —do nosso trabalho.*

CENSORIO, adj. pertencente a Censor, á censura ,, *com a vossa censoria emenda ,, Pinheiro 1. 249. § Ir censoria a pratica, i. e. conter cen- sura rigorosa ,, mui censorio vai isso hoje. Ar- raes 1. 9. Meza Censoria, Tribunal Regio ins- tituido para censurar livros, teve a inspecção dos estudos menores: reformou-se em 1787 com o titulo de Real Junta, &c.*

CENSUAL, adj. que respeita ao Censo; *v. Sensual* como difere.

CENSURA, f. f. officio do Censor. § Nota, reparo critico, juizo que se faz pelo censor. § —da Igreja, pena espiritual, excommunhão.

CENSURADOR, f. m. o que censura, cri- tica qualquer dito, ou acção reprehensivel.

CENSURAR, v. at. fazer juizo censorio; apontar defeitos de juizo; ou de costumes. § Ful- minar censuras ecclesiast. *M. L. ,, censurou o Vi- gario geral ao Corregedor.*

CENTAFOLHO, f. m. *Eufr. 5. 8. 197. v. não nos passa huma mosca sem lhe examinarmos o cen- tafolho, i. e. por todos os lados, e por miudo, tudo. Aulegr. 157. v. revolvem o centafolho da vida.*

CENTAUREA, f. f. herba officinal de que ha duas especies maior, e menor: a menor se diz vulgarmente. *Fel da terra, Centaureum.*

CENTAURO, f. m. monstro fabuloso, cujo meio corpo até a cabeça era de homem, o resto de

de cavallo. *M. Conq.* 1. 6. § Constellação deste nome *t. Astron.*

CENTEAL, f. m. seara de centeio.

CENTEIO, f. m. grão farinacio de que se faz pão inferior ao trigo, e cevada.

CENTEIO, adj. de centeio v. g. ,, pão centeio, farinha centeio. *Rego.*

CENTELHA, f. f. faísca. *Manuel Tavares.*

CENTENA, f. f. o resultado da soma de 10 dezenas, ou de huma dezena quadrada.

CENTENAR, pl. centenas, centenas, muitos centenares de annos atrás. *V. do Arcebispo f. 76. col. 4.*

CENTEIO v. centeio.

CENTESIMO, adj. ordinal. o individuo ultimo n'hum serie de cem.

CENTIFOLIO, adj. que tem cem folhas v. g. ,, rosa centifolia. *Arraes 10. 6.*

CENTILAR v. cintilar.

CENTIMANO, adj. poet. de cem mãos. *Insul.*

CENTINELLA v. sentinella.

CENTO, f. m. v. g. ,, hum cento de peras, cem. § Contamos dizendo noventa e nove, cem, cento e hum, cento e dois, &c. § Cento, e cento, ou cento a cento, poet. em grandes sommas, ou numero v. g. ,, morrem, caem cento, e cento. *B. Lima f. 33.*

CENTOCULO, adj. poet. de cem olhos; na prosa ,, o Centoculo Argos ,, Escola das Verdades.

CENTÕES, f. m. pl. versos de algum author escolhidos, dos quaes se faz algum poema, tal he a egloga de Faria, e Sousa, em que descreve a vida de Camões em versos tirados das obras deste Poeta.

CENTOLA, ou SANTOLA, f. f. especie de caranguejo grande. *Insul.*

CENTOPEA, f. f. insecto venenoso; que tem muitos pés. § f. ,, Huma centopea de peccados proprios ,, *Vieira 9. p. 88.*

CENTOS, f. m. pl. jogo de duas pessoas, cada huma com doze cartas.

CENTRAL, adj. que respeita ao centro, que está no centro. § Forças centraes i. e. a centrífuga, e centripeta.

CENTRALMENTE, adv. no centro, pelo centro, fariar a pustula centralmente. *Ferreira.*

CENTRIFUGO, adj. fisico. força centrífuga, a com que o corpo movido circularmente a roda d'algum centro tende a apartar-se d'elle por huma tangente do Circulo.

CENTRIPETA, adj. força—, com que os corpos tendem para o centro de seus sistemas v.

g. ,, os graves para o centro da terra; os celestes para o Sol, &c.

CENTRO, f. m. Geomet. o ponto, que ta igualmente dos pontos da superficie de uma figura v. g. ,, o centro do Circulo; o dista igualmente dos extremos de huma linha ou de qualquer corpo. § Centro de gravidade do movimento, oscillação, dos graves v. estes tigos. § f. O meio v. g. ,, no centro da Cidade, coração, amago.

CENTUMVIRATO, f. m. junta de cem gistrados entre os Romanos, que conhecia certas causas importantes.

CENTUPLICADAMENTE, adv. cem v. outro tanto. *Treslad. da Rainha Santa.*

CENTUPLO, f. m. cem vezes outro v. g. ,, pagar o centuplo.

CENTURIA, f. f. companhia de cem mens. *Vasconcellos Arte* ,, esquadras de centurias. § Divisão em cem partes ,, Cent primeira da Historia Ecclesiastica de Hespanha. *M. L. 3. 79.*

CENTURIÃO, f. m. cabo, capitão de homens. *M. L. 1.*

CENTURIO, f. m. chamão-se os que vestidos segundo o uso da milicia Romana em grão de cabos, acompanhando a procissão enterro do Senhor, ou guardando o Sepulchro. *Relog. Falantes f. 21.*

CENTURIONADO, f. m. o posto de centurião.

CEO, f. m. a região etherea. § O lugar de está Deos, e os bemaventurados. § f. região, clima ,, por Ceos não naturaes andarão Camões *Luf.* § Ceo da boca, a parte superior da lingua. *Lobo Corte na Aldeia.*

CEPA, f. f. pé, tronco da Videira.

CEPEIRA, f. f. o mesmo. *Alarte 136.*

CEPHALEA, f. Med. f. v. enxaqueca.

CEPHALICO, adj. Med. remedio—de se usa contra as doenças da cabeça. § Cephalica, huma das veias do braço por se dar, que sangrada ella, faravão as dores da cabeça.

CEPILHADO, part. pass. de cepilhar, lido com o cepilho. *Arraes 2. 19. § f. Do hum mal feito dizemos, he mal cepilhado. Enfr. 6. : trazer os sentidos cepilhados. Aulegraf. f.*

CEPILHADURAS, f. f. pl. as aparas, se tirão com cepilho, maravilhas, cavacos.

CEPILHAR, v. at. alizar com cepilho. *Cepilhar as pernas mal feitas. Enfr. 2. 2. cep a alma, limpá-la de erros, e peccados. Arraes f. 169.*

CEP

CEPILHO, f. m. instrumento de Marceneiro e Carpinteiro de alisar a madeira. § Humilde de lima, de que usão os Espingardeiros. *Ing. Perf.*
CEPINHO, f. m. dim. de cepo. § Peça da vulgamente Santo Antonio, he de metal, e está junto ao arção dianteiro. § Prizão do pé.
CEPO, f. m. toro, tronco de madeira. § Oco do pilar. § *Cepo revesso* instrum. de Carpinteiro, que tem o ferro empinado, e corta a madeira rija. § Reparo dos camellos da antiga charia. *Castan.* 3. 16. § Armadilha para aves, e cães, ladrões. § *nas prisões*, tronco com buracos, onde se prende o pé. § Columna nas casas, ôca, onde se lanção esmolas. *D'Aveiro* 6. „ *no cepo, ou caixa do Templo* „ § *Cepo* *Jaure* v. *Jaure*. § Homem sem juizo.
CER, f. f. materia crassa, oleosa, amarella, e viscosa, que se acha nas Colmeas. § f. A que se encontra nas orelhas, purgando-a o ouvido. *Ma-*
CERAME, f. m. Af. sobrado feito em quatro pés d'árvores, coberto de folhas de palmeira. *Barros.*
CERAPES unguento. v. *Ceroto*.
CERASTA, f. f. especie de serpente. *Cera-*
Gallegos 3. 70. *as Furias vibras Cerafites, e*
entes.
CERAUNIA, f. f. pedra, que muda de cores, e que se quebra ao fogo.
CERCA, f. f. obra de madeira, ou de pedras, ou tijolo, com que se cerca, eince, tapa, e divide algum espaço v. g. „ *jardins, Cidades.* § Metal murado v. g. „ *cerca de conventos.* § Fim de Cidade. *Albuquerque* 4. 1. § *A' cerca* adv. perto v. g. „ *cerca das Portas* „ *Barros.* *ina, e Moça* f. 87. *seu pai morava á cerca.* *sa-se com prepos.* § *A cerca*, quasi v. g. „ *já mortos, ou a cerca* „ *Palm.* 1. p. c. 33. e *para o fim* „ *cavalleiros tão mal tratados* *justa, que a cerca senão podia julgar qual es-*
te peior: e no cap. 41. vem duas vezes no
no sentido „ *a cerca se não podia ter:* „ *os*
los de todo desfeitos, as armas a cerca: *Men.*
Moça Livro 2. c. 9. „ *hum janella a cerca ra-*
Proximo em número v. g. „ a cerca de mil
ns; a cerca dos annos de 1500. § „ A'cerca
os se usa „ *entre nós; Barros. Arraes* 3. 3. „
me era á cerca dos Judeos „ *entre: tinha tan-*
toridade cerca do povo. Arraes 3. 4. v. *Barros*
7. Pinheiro 2. 40. *Arraes* 9. c. 13. e 16. *usa*
cerca sem preposição v. g. „ cerca de Deos:
on. Sancho 2. *cerca de hum anno.*

CER

255

CERCADO, part. pass. de cercar. v. cercar.
CERCADO, f. m. lugar cercado, como corro, teia, liçada de justar. *Palmerim* 4. p. f. 24. *o cercado das justas:* campo cerrado.
CERCADOR, f. m. o que cerca a praça. *P. Per.* 2. cap. 17.
CERCADURA, f. f. o circuito v. g. „ *da praça no Desenho. Fortes* 1. 323. § Circulo de pedras nos anneis, em roda de retrato, ou pedra maior. *t. usual.* § Obra que cerca a margem v. g. „ *do escudo, orla; da moeda. Severim. Notic.* *na cercadura diz Rex Portug. Enfr.* 4. 2.
CERCAMENTOS de paredes v. colgaduras de as armar. *Prov. Hist. Gen.*
CERCANTES v. cercador. *M. L.* 4. 146.
CERCAR, v. at. tapar, defender a entrada com cerca, muro v. g. „ *a vinha, a Cidade.* § Pôr cerco militar á praça, fortaleza, sitiar. § Abranger em roda v. g. „ *cerca o mar a ilha.* § f. *Sua fama cerca o mundo*, gira. *Lus.* 10. 45. § Rodear fig. v. g. „ *cercão-me as dores da morte, os trabalhos; cercado de perseguições. Vieira.* § *Cercar-se*, aproximar-se. *Barros* 1. 55. *já se vinha cercando a ella.* § Andar em redor, (circumire) cercar a terra. *Barros Clarim. cap. 41.* § *Cercar a casa c'o os olhos*, rodear, olhar em redor. *B. Clarim. c. 64.*
CERCE, adv. cortar cerce, de forte, que não fique nada pegado da coisa, que se corta. *Eneida* 10. 96. *a cabeça lhe tirou cerce d'hum cutilada.*
CERCEADO, part. pass. cortado cerce. § *Fa-*
lar—articular bem.
CERCEADOR, f. m. o que cercêa.
CERCEADURAS, f. f. pl. fragmentos, que fiação da coisa cerceada.
CERCEAR, v. at. cortar cerce. *Eneida* 12. 89. *cercear a cabeça, cercear membros. Balido das ovelhas. B. Clarim. c. 23. „ cerceou-lhe as pernas.* § f. Diminuir cortando a roda v. g. „ *cercear a moeda.* § *Aguarentar v. g. „ cercear as esmollas* „ *Vieira* „ *cuja memoria nem dias, nem ingratidões cercearão, diminuirão. D. Fr. Man. Cartas* „ *cercear a pompa. Arraes* 3. 16. *diminuir: „ cer-*
cear as rendas „ *Apol. Dial. f. 237.*
CERCEO, f. m. acção de cercear.
CERCEO, adj. *Barros Clarim. L. 1. c. 13.*
coriar o braço cerceo, a orelha cercea, v. cerce.
CERCETA, f. f. ave, querquedula.
CERCILHO, f. m. coroa de religiosos, que não deixão senão hum circulo estreito de cabello á roda della v. g. „ *dos Franciscanos, Ben-*
nedictinos.
CERCO, f. m. sitio, assedio posto á Cidade, ou

ou praga por cercadores; pôr, levantar, ter em cerco, sustentar o cerco, apertar o cerco. § Curral B. P. § Cerco de redes, o que se faz com ellas ao peixe. *Eufr.* 1. 1. § Circo dos antigos v. § Cerca de Religião. § Meteoro, em redor da Lua, Sol. *Chronogr. d'Avellar.* § Neste cerco de misérias do mundo, B. Clarim. c. 59.

CERDAS, f. f. pl. as fedas dos javalis, &c. *Vieira* ,, com as cerdas, e cilício á raiz da carne.

CERDOSO, adj. que tem cerdas, fedecido. *Camões* ,, o javali—*Elegiada* 6. § Duro, ispidado como as cerdas v. g. ,, cabelo.—

CEREAL, adj. de pães v. g. ,, o chão cereal. *Eneida* 7. 25. (de Ceres deusa da Fabula) massa de pão, que era fundo de pastel, ou torta, ou especie de apá *Afiat*.

CEREBELLO, f. m. Anat. a parte do cerebro, que occupa a parte inferior trazeira da cabeça.

CEREBRO, f. m. Anat. vulg. os miollos da cabeça dos animaes.

CEREFOLIO, f. m. hortaliça, de folha como a de salsa, pouco felpuda, deita fumo cheiroso. *Cherephillum*.

CEREJA, f. f. fruto da cerejeira, especie de ameixa, de cor rosada; cerejas de faco são maiores, que a ordinaria: outras ha bravas.

CEREJAL, f. m. mata de cerejeiras.

CEREJEIRA, f. f. arvore, que dá cerejas.

CEREMONIA, f. f. acção, rito solemne, e grave, com que se acompanha alguma acção feria v. g. ,, as ceremonias da Igreja. § Cortezia, modo urbano, grave no trato, conversação de gente não familiar ,, o embaixador depois de fazer todas suas ceremonias, e cortesias ,, *Palm.* p. 2. c. 131. § Comprimento v. g. ,, por cerimonia. § Não he pessoa de cerimonia, i. e. he familiar.

CEREMONIADO, part. pass. de ceremoniar. § Feito, tratado com as ceremonias usuas; ou com cerimonia. *P. Per.* L. 1. c. 3. *Palm.* p. 2. c. 156.

CEREMONIAL, f. m. livro de ceremonias, e ritos solemnes. § Etiqueta v. g. ,, o Ceremonial das cortes.

CEREMONIAR, v. at. acompanhar de ceremonias v. g. ,, ceremoniar aquelle acto. § Acompanhar com adornos, enfeites, e composturas de cerimonia ,, as damas sabirão ataviadas d'avantage do dia dantes, porque os dias de mais perigo ceremoniavão como festa, &c. ,, *Palmeir.* p. 2. c. 138. § Tratar com cortezia. *Pinto Pereira* L. 1. c. 18. p. 74. ,, o Viso-Rei os ceremoniava de barrete. § —se, tratar-se com ceremonias, cortezias.

CEREMONIATICAMENTE, adv. de do ceremoniatico: só por cerimonia. *Paiva* 1. f. 276. v.

CEREMONIATICO, adj. homem ceremonioso á má parte, formal em ceremonias. § perficioso. *Ulisso folh.* 192. o Diabo busca dos ceremoniaticos.

CEREMONIOSO, adj. amigo de fazer remonias.

CERIEIRO, f. m. o que faz velas de c e as vende.

CERINHA, f. f. dim. de cera, hum bo della.

CERNAR, v. at. cortar além da casca da vore, o cerne. *Ord.* 5. 75. 1.

CERNE, f. m. da madeira, o que ellas mais rijo, e bem lignificado, e dura mais. *Est. Orient.* 1. pag. 49.: e *Castan.* 3. 133. ,, o be o amego, ou cerne, e o de fora he agui. *Estar no cerne*, dizemos do ancão de velhice de, e robusta, que está para durar.

CERNELHA, f. f. cruz dos cavallos, he fim do pescoço a parte, onde as espadao atão. *Galvão.* § Do porco, a carne do fio lombo até hum palmo antes da barriga, com cinho misturadamente.

CERNIR, v. n. (*B. P. traduz huc, illuc fari*) andar para aqui, e para alli.

CEROFERARIO, f. m. corista, que castigaes nas procissões.

CEROL, f. m. composição de cera, e com que os sapateiros encerão o fiado.

CEROME, f. m. vestidura antiga de mu. *M. L.* 6. 508. col. 2.

CEROTO, f. m. emplasto deste nome. mac.

CEROULAS, f. f. pl. calças de algo ou linho, que se trazem por baixo dos ções.

CERQUEIRA, f. f. religiosa, que cuida cerca do convento.

CERQUEIRO, f. m. padre que cuida da ca do convento.

CERQUINHO, adj. carvalho cerquinbo. *L. traduz robur oris, roble.*

CERRAÇÃO, f. f. escuridão de nevoe ou nuvens grossas d'inverno. *Freire Palm.* 111. § f. Do peito, suffocação. § O emba da falla por grande difluxão.

CERRADAMENTE, adv. falar—simulação, encobrando os verdadeiros timentos. *B. Clarim.* c. 19. opposto a a tamente.

CERRADO, part. pass. de cerrar, coberto

CER

ens negras; escuro com nevoeiros o dia,, o
 cerrado,, Freire. § Unido v. g., *esquadrões*
 dos, *fileiras; tropas*—: tropel cerrado 2. Cer-
 e Diu f. 142. Guerra do Alem-Tejo. § Lu-
 cerrado d'arvoredo, coberto, opaco. § Im-
 do, os mares cerrados com temporaes d'Inver-
 O que falla mal lingua estrangeira,, negro
 e cerrado,, Vieira. § Besta cerrada, cu-
 entes já não são abertos, de sete annos em
 e. § Fechado v. g., a porta, não com a
 dura. § Ordens cerradas, apertadas. Freire. §
 do bulcão, espelho. Naufr. de Sep. § v. car-
 Duro, pertinaz. § Compacto v. g., ma-
 Hist. N. 2. 282.

RRADOUROS, f. m. pl. cordões de abrir,
 rar, como os das bolsas ordinarias de di-
 o.

RRALHAS, f. f. pl. herva, (*Soncus i.*)

RRALHEIRO, f. m. ferreiro, que faz fe-
 ras.

RRALHO v. ferralho: putaria, lupanar,
 teria, Vieira,, as casas, e cerralhos de má
 sacão.

RRAR, v. at. (do Bretão,, Sarra,, os
 antigos dizem Carrar.) Fechar v. g., as

, janellas, os olhos. Vieira: Lobo,, cerrou

os á misericórdia,, desattendeo. § Fazer

v. g., esta reposta lhe cerrou a boca,,

do Domin. § Conchegar, ajuntar v. g.,

as fileiras, cerrar a armada, que hia der-

Castan. 8. 209. § Travar v. g., cerrar

inimigo,, P. Pereira l. 1. c. 30. Castan. 3.

Apertar v. g., cerrar com o ponto argu-

do. § n. Cerrar o cavallo v. cerrado. §

se, fechar-se v. g., cerrou-se o anno,, an-

o Sol no Ceo cerre huma volta,, Cam.

8. § A noite, ficar muito escura. M. L.

ar-se, e endurecer,—a molleira das crian-

fig. ter juizo. § A ferida, fechar, sarar,

ar. § Cerrar-se á banda, ateimar, infistir

guma coisa, ficar immovel no parecer. V.

cebispo 1. 6. § Cerrou-se a frota como hu-

essa mata,, (Castan. 3. 174.) i. e. conche-

os navios. § Cerrarem-se os espiritos,

a respiração, o alento de cansaço, fusto,

ulm. p. 2. c. 133., e frequent.

RO, f. m. (d'origem Celtica,, Ser,

terra elevada, menos que monte. M.

TAA (de Sertago) v. Sarta,, diz a cal-

sarta tir-te lá não me enfarrusques.

TAME, f. m. combate guerreiro. Enei-

186., Luta dos martyres. Agiologio Lu-

CER

257

CERTAMEN, f. m. controversia litteraria.
 Vieira,, já venci o Certamen.

CERTAMENTE, adv. com certeza v. g.,
 saber. § Usamos deste adv. para affirmar em vez
 de sim.

CERTÃO v. Sertão.

CERTAR, v. n. pelejar, fazer esforços. Ar-
 raes 2. 21. se certamos resistir ao mal, somos ven-
 cidos p. us.

CERTEIRO, adj. que acerta bem os tiros.

CERTEZA, f. f. a convicção do entendi-
 mento, fundada em boa razão. § Veracidade v.
 g., a certeza da sua palavra.

CERTIDÃO, f. f. escritura, em que authen-
 ticamente se certifica, porta por fé alguma coi-
 sa, para a fazer certa onde cumprir. § Certeza.
 Obras del-Rei D. Duarte.

CERTIFICAÇÃO, f. f. o ato de certificar,
 dar por certo. V. do Arceb. L. 6. c. 4.

CERTIFICADO, part. pass. de certificar.

CERTIFICADOR, f. m. o que certifica.

CERTIFICAR, v. at. dar por certo algum
 facto, asseverar, por escrito, ou de palavra. §
 Causar convicção v. g., essas razões me certifi-
 cão do que devo julgar.

CERTO, adj. convencido da verdade v. g.,
 estou certo, do que me dizeis. § Que sabe bem
 v. g., certo de morrer. Eneida 9. § Certo em al-
 guma coisa, que a tem na memoria v. g., es-
 tou certo no que me disse. § Coisa sem dúvida
 verdadeira v. g., he certo que morreo fulano. §
 Fallar sobre o certo, com certeza, e conheci-
 mento, do que se diz; ir sobre o certo, i. e.
 commetter coisa, que nos ha de succeder, sem
 desvios. Eufr. 2. 5. § Que dá no alvo, ou on-
 de se manda v. g., tiro, golpe, mão certa. §
 Coisa de que se usa sempre v. g., encontrei-o
 na certa albarda. Eufr. 5. 1. § Seguro, sem fa-
 lhas v. g., renda certa. § O certo da renda op-
 põem-se, ao que pode vir de mais, ou menos. §
 Amigo certo, oppõem-se ao inconstante, infiel.
 § A certa confita v. confita. § Estar certo, i. e.
 não falhar v. g., o máo grado está certo. Eufr.
 5. 4. § Certo homem, dizemos daquelle individuo,
 que conhecemos, e não queremos nomear. §
 Sempre he certo alli, i. e. está naquelle lugar. §
 Não ter casa certa; se diz do vagamundo sem
 eira, nem beira. § Bem feito v. g., a conta
 está certa. § Bem ajustado v. g., o caixilho—com
 o vidro. § Remar certos os remeiros, não encon-
 trados, todos á huma. § Exato v. g., relogio
 certo. § Dia certo, determinado. § Desenganado,
 firme, verdadeiro,, a amizade he pouco certa nos
 interesseiros,, Palmer. 3. f. 92.

Kk

CER-

CERTO adverbialmente „ *sei certo*; i. e. com certeza. § *Certo que isto he malfeito*, i. e. he sem duvida. § *Ao certo*, com certeza, exactamente. *M. L.* „ *quem falla mais ao certo*.

CERVA, f. f. a femea do veado. *M. L.*

CERVAL, adj. que caça cervas, ou cervos. *Lobo cervical*. § f. Ferino, voraz.

CERUDA, f. f. herva celidonia.

CERVEJA, f. f. bebida feita de grãos fari-
naceos, que se deixão grelar, e se coze depois,
se põem a fermentar; de ordinario faz-se de ce-
vada; e se lhe mistura huma herva para lhe dar
hum amargor brando: usáráo della os Portug. an-
tigamente. *Arraes: Cozer a cerveja*, prepará-la,
fazê-la.

CERVEIRO v. no Dicc. Misthol Cerbero.

CERVELLO, adj. cerebro. § f. Juizo „ *de pouco cervello* „ *B. Lima carta 23*.

CERVICE, f. f. *Arraes 10. 44. v. Cerviz*.

CERVILHAS, f. f. pl. fapatinhos de coiro fi-
no para dançar, &c.

CERVIZ, f. m. pescoço, cachão. *Ferreira
Cirurg.* § *O collo, garganta. Camões „ a cerviz in-
da agora não sacode*, i. e. inda está sojugado: in-
clina a cerviz *Uliiss. 1. 30. a cerviz inclina*. §
Povo de dura cervice, indomavel, incorrigivel.
*Arraes 10. 44. Paiva Serm. 1. f. 70. povo de du-
ra cerviz*.

CERULEO, adj. poet. azul v. g. „ *as ceru-
leas ondas do mar*; *a cerulea companhia*, dos
Deuses marinhos, os ceruleos claustros das ondas.
Cam. Lus. 2. 19. Uliissa 2. 52.

CERULO, adj. ceruleo poet. „ *o cerulo Des-
pota*, Neptuno; *a cerula morada*, o mar. *Mau-
sinho freq.*

CERVO, f. m. poet. veado. *Cam. egloga 2.*

CERZETA, f. f. ave. v. cerceta. *Arte da
caça*.

CERZIDO v. Cirgido.

CERZIR, v. at. unir huma borda de panno
á outra de forte que não appareça a costura. §
f. Ajustar; accommodar. *Palmer. 3. 158. para
cerzir hum sentidinho*, accommodar intelligencia a
algumas palavras.

CESMEIRO v. Sefmeiro.

CESPEDES, f. m. pl. torrões arrancados com
herva, ou raizes, de 1 pé de long. meio de gros.
para revestir o reparo, parapeito, ou fosso, e pa-
ra guarnecer as galerias.

CESSAÇÃO, f. f. o acto de cessar; desconti-
nuação. *Pastoral do B. do Porto „ cessação de todas
as obras*. § *Cessação a Divinis*, pena ecclesiasti-
ca, em que se prohibe a celebração da Missa,
administração do Sacramento, a sepultura sagra-

da. § *De armas*, tregua breve. *Port. Restan-
pedir cessação de armas*.

CESSÃO, f. f. acção de ceder. § *Cessa-
bens*, entrega delles, e traspasso do direito
elles v. g. „ *ao credor: Orden. „ fazer cessa-
bens. L. 4. 77. 20*.

CESSAR, v. n. parar, descontinuar v.
cessou de escrever. § *Cessou a chuva*. § *Nun-
cessarão (i. e. faltarão) guerras. Galvão Cron.*
1. c. 4. § Cessar da guerra. Castan. 1. f. 1
Não cessarão com a bateria. Amaral 7. c.
bateria: não cessando de dar graças a De
Cessou a dor, cessarão as lagrimas, as gu-
o ataque.

CESSIONARIO, f. m. o que recebe a
de bens.

CESSIVEL, adj. que se pôde ceder.
Chronol. P. 1. n. 129.

CESTA, f. f. vaso de vimes, que quan-
grande, e fundo se diz cesto.

CESTÃO, f. m. cesto grande, que se
de terra nas Fortificações, são igualmen-
gos em baixo, e em cima, de 4 a 8 pés
metro de largura, de 6 até 10 de altura
de parapeito, ou para formar merlões de
rias, &c. *Fortif. Mod. L. 5. cap. 11*.

CESTEIRO, f. m. official, que faz c

CESTINHA, f. f. dim. de cesta.

CESTINHO, f. m. dim. de cesto.

CESTO, f. m. v. Cesta. § *Ser cesto re-*
incapaz de guardar segredo. *Camões R*
leuco.

CESTO, f. m. manopla de correões
coiro de boi, a que estavam pegadas
bolas de ferro, ou chumbo; com estas
plas se ferião os antigos Athletas. *Costa*
§ *Cesto*, cinto fabuloso de Venus. *M. L.*
378.

CESTÕES v. cestão.

CESTRO v. Sestro. *Gallegos 4. 67. c*

CESTRUOSO v. sestroso.

CESURA, f. f. da *Versificação latina*,
no fim de hum pé, ou palavra de hum
para servir como de principio, á que logo
gue. § v. *Cisura t. Chirurg*.

CETIM v. Setim.

CETACEO, adj. da *H. Nat. peixes c*
peixes grandes, viviparos, que tem p
castigação-se, parem filhos como os quad
e crião-nos aos peitos, de Ceto, balei
tem estas qualidades. *Instrucções da Acad*

CETO, f. m. baleia, ou peixe mui
Uliiss. 2. 54. „ vem hum ceto disforme.

CETRA, f. f. arma dos antigos

CEV

escudo de coiro como adarga. *Luiz Mari-*
§ v. *Guarda do nome.*

ETRO, f. m. sceptro, insignia Real, que
Soberanos tem na mão no acto da Coroa-

EVA, f. f. o comer, que se dá aos animaes
os nutrir. *Castan.* 3. 14. 2. § Materia que
e o fogo. § Os despojos da guerra. *Barros.*
que serve de nutrir as paixões. § Isca para
es, e aves. § Acção de cevar.

EVADA, f. f. grão farinaceo cereal conhe-
hordeum.

EVADAL, f. f. seara de sevada.

EVADEIRA, f. f. vela pequena de proa. t.
§ Alforge de comer. *Cont. de Trancofo.* §
em da minha cevadeira i. e. da minha con-
ção. *Eufr.* 5. 1. *Hist. Naut.* 1. 456.

EVADÉIRO, f. m. official da casa Real,
tinha á sua conta a provisão de cevadas pa-
cavalhariças Reaes. *M. Lus.* 6. 22. col. 2.
que cevava os falcões, e aves de Volate-
del-Rei.

EVADICO, adj. andando os gaviões cevadi-
i. e. costumados a fazer preza nas ralés. *Ar-*
caça.

EVADO, part. pass. de cevar, nutrido, gor-
om a ceva, diz-se dos porcos, aves. § f.
enigado v. g. ,, cevado no alcance do inimi-
Freire. § Escorvado. *Castan.* 1. f. 107. *levan-*
s tiros cevados.

EVADOR, f. m. o que ceva animaes.

EVADOURO, f. m. o lugar onde se dá a
, ou se cevão os animaes. § f. Onde se põe
, ou isca para tomar aves. *Eufr.* 23. *Ulis.* f.
vós fazeis cevadouro á moça, como a pomba,
fazeis-lhe a boca doce com dadivas. *Aule-*
71. ,, casa de alfaiatas onde acodem moças
um cevadouro ,, § O fogão das armas de

EVADURA, f. f. o resto da ave em que
evou a de Rapina. *Arte da Caça.* § A ac-
de cevar, e desparar as espingardas, tiros.
os ,, Logo da primeira cevadura (i. e. def-
) ficarão na praia trinta e cinco ,, *D.* 1. f.
§ A preza, que se faz nos facos pelos sol-

EVANDIJAS, f. f. pl. insectos, bixos. §
omem vil, fordido.

EVANDILHA v. sevandija como hoje dize-
Costa Virg.

EVÃO, f. m. porco, que está na ceva, ou
do.

EVAR, v. at. dar ceva para nutrir, engor-
§ Escorvar a espingarda, &c. § Iscar o an-

CEV

259

zol. § Iscar a armadilha. § Nutrir no fig. ,, ce-
var os appetites, desejos com a vista ,, *Lobo.* §
Fartar v. g. ,, os olhos, a vista no retrato *M.*
L. 1. § Cevaa a ira, o odio, *Vasconcellos No-*
tic. § Ceva-se o coração com a diversão de tem-
pos, e lugares. *Arraes* 1. 2. § Continuamente
o cevamos no justo odio. *Gouvea* f. 147. : *A nossa*
vaidade ceva aos humanos de beneficios. *Eufr.*
5. 10. § Cevaa a peleja com gente de refresco
V. de D. Paulo c. 14. § Ceva-se o calor vi-
tal, alimenta-se, no humido radical. *Arraes* 1.
20. § Pedra de cevar iman armado d'aço. §
Ceva-se a alma de pasto espiritual ,, *Vida do*
Arceb. i. 3. : o amor ceva-se nos males, que
padece por quem ama. *Paiva Serm.* 1. folha
283. : todos se cevão na cubica. *Temp. de Ago-*
ra 2. 1.

CEVO, f. m. a isca, que se põem aos pei-
xes, e aves para os caçar. § A polvora da escor-
va. *B. P.* § v. Sebo; gordura. § Dar cévo á ocio-
sidade. *Aulegraf.* f. 100. : acodir ao cevo. *Paiva*
Serm. 1. f. 309. v. cevo, que tenta, provoca no f.
Eufros. 5. 5.

CHA

CHA', f. m. arbusto do Japão, cujas folhas
são mais longas, que largas, adentadas, das fo-
lhas se extrahe a tintura que se bebe. *Chá boi,*
ou *bou*, he o secco ao Sol, *cha verde*, he sec-
co no forno.

CHAA, f. f. planicie ,, *chãa que está sobre*
hum monte. *Conto* 4. 7. 10. *humas chãas.* *Lobo*
Condest. § fem. De chão.

CHAAAMENTE, adv. sem ornato. *V. do Ar-*
ceb. ,, digo, e declaro *chãamente.*

CHABUCO, f. m. açoute de bestas t. *Asiat.*
Conto.

CHA'CARA, f. f. Bras. quinta. § Cantiga
usada antigamente. *Apolog. Dial.* f. 73.

CHAÇA, f. f. do jogo da Pella, o lugar on-
de a pella faz segundo pullo, que se nota com
hum final. § Pedra, com que se affinala o lu-
gar, em que fica a pella para que se veja quem
lança a pella adiante da chaça. § no f. ,, o vosso
remoque não deo boa chaça, i. e. não fez impres-
são. *Lobo Corte.* *Prestes auto do Procurador* f. 39.
,, ando cá por ganhar chaças de rico, e de casa-
do. § Na cavallaria, ou picaria, fazer o cavallo
chaça andar firmado somente nos pés, levantados
da terra os braços. § ,, estar ás chaças com al-
guem ,, em replicas. *H. P.* fol. 174. col.
2.

CHAÇÃO v. chafona.

CHAÇAR, v. n. fazer, ou dar chaça. *Eufr.*

1. 1. v. o art. perdigão. § *Chazar por cima no fig. levar vantagem ficar, ou ser superior, comer as papas na cabeça a outrem. Aulegraf. 164. v. en chazo-lhe por cima, ficais chazando sobre todo mundo.*

CHACIM, f. m. antiq. porco. *Severim. Not.*

CHACINA, f. f. carne salgada, e curada, de porco, ou outros animaes para provisão. *Bernardes Lima Egloga 17. § Fazer alguém em chacina, i. e. em poltas, em picado.*

CHACINADO, part. pass. de chacinar: f. magro, seco, como a chacina curada. *Prestes 117.*

CHACINAR, v. at. fazer em chacina, ou salgar, e curar, carne, ou peixe para se guardar. *F. Mendes c. 74.*

CHAÇO, f. m. v. chaça da pella. § Pedaco de taboa, em que o tanoeiro bate com o marte, para apertar os arcos. *Alarte 118.*

CHACOTA, f. f. cantiga villanesca, que os rusticos cantão em coro, ou só hum. *Leão Orig. f. 140. Lobo Primav. f. 83. edição de 1774. Sá Mir. ,, todos vão n'hum chaçota. § Caquinada de riso por escarneio, daqui fazer chaçota de alguém, rir-se delle, dizer-lhe joguetes.*

CHACOTEAR, v. n. fazer, ou dizer chacotas, cantar chacotas.

CHACOTEIRO, f. m. o que canta chacotas, diz graças, escarnecedor.

CHACOTETA, f. f. dim. de chacota. *Prestes f. 48.*

CHAFALHÃO, adj. ch. alegre, jovial.

CHAFARIS, f. m. obra de pedra mais, ou menos artificiosa, onde ha bicas, que lanção agua. § f. *Chafariz de fogo d'artificio*, que imita os verdadeiros.

CHAFARRUZ, f. m. hum jogo de taboas.

CHAFURDAR v. pleb. v. chimpár, vem do *Hespanhol ,, çaburda ,,* possilga.

CHAGA, f. f. ferida materiada. § *Camões diz ,, tenbo a alma feita em chaga viva. § Chagas, flores avermelhadas vulg.*

CHAGADO, part. pass. de chagar: f. alma chagada da culpa ,, *Arraes 8. 13. : chagado de ambição ,, Paiva Serm. 1. f. 16.*

CHAGAR, v. at. ferir, fazer chagas v. g. ,, o corpo.

CHAGUERES, f. m. vasos de coiro cortidos com certa composição, os quaes resfrião a agua de beber, e lhe dão bom cheiro. *Castan. 3. f. 200.*

CHALAVEGÃO, f. m. Af. embarcação de duas ordens de remos, capaz de muita gente. *Conto 5. D. f. 117.*

CHALE, f. m. do *Hespanhol*, lenço pintado

de marca maior, que as mulheres trazem nos hombros, dobrado de forte que fica em tres tas, sendo o lenço quadrado.

CHALE, f. m. Af. palmar, onde ha como em aldeia officiaes mechanicos.

CHALIBEADO, part. pass. do latim. (e mo q) remedio, em que entra aço.

CHALRAR v. Charlar, e deriv. chalrar &c.

CHÃA v. abaixo do artigo ,, chá.

CHÃAMENTE, adv. com chaneza, lha fingeza, verdade desenfeitada. *V. de Sufo f. ,, vos direi chãamente.*

CHAMA, f. f. fogo aceso em lavareo fig. Dizemos ,, chama de amor, ira ,, *Cl. Lucena 129. col. 1. ,, ardendo em novas ch de ira.*

CHAMACEÍRAS, f. f. pl. partes do onde o eixo anda. § Nos barcos, a parte assenta o remo, e joga, junto aos toletes.

CHAMADA, f. f. milit. sinal com tam ou trombeta feito á praça para se vir á fazer chamada, responder a ella ,, *Fortif. derna.*

CHAMADO, part. pass. de chamar.

CHAMADO, f. m. chamamento, acção de chamar. *Vieira ,, a ira de Deos faz acodir seus chamados: M. L. 3. f. 84. ,, por chama Fernão Cativo:*

CHAMADOR, f. m. o que chama.

CHAMADURA, f. f. chamado f.

CHAMALOTE, f. m. seda, com agulha Tecido de lá de camelo.

CHAMAMENTO, f. m. acção de chamar para convocar gente para consulta, cortes, se militar. v. chamado. *Vida de Lima c. 16. : chamamento de Deus, com toques da sua gr. Arraes 9. 1.*

CHAMAR, v. at. dizer a alguém, quando ter com nosco; que vá a algum lugar para alguma junta, &c. a juizo. § Dar algum me, ou epiteto. *Cam. Lus. 4. 96. chamão-lhe ma, e gloria soberana, chamão-lhe João, mão-lhe doido, &c. § Puxar v. g. ,, o ven agua chamavão a não para terra. Castan. 2. § Attrahir v. g. ,, ligaduras para chamar mores a cima: o azougue chama a prata a N. § Ter por consequencia v. g. ,, hum chama por outro. § Chamai por mim, cham para vos socorrer. § Chamar nomes i. e. in fos. § Chamar-se, recorrer, appellar v. g. Justiça. Sá Mir. Estrang. § Chamar-se á Eufr. 5. 8. : chamar-se ao engano, allegand lho fizeram para que não valha o concertad*

CHA

ratado. *Tempo d'Agora* 2. 1. § *Chamar-se*, nome v. g. ,, *chama-se Lisboa*.

HAMARIS, f. m. a ave, que se põe por aça para chamar outras á madilha.

HAAAS, f. f. p. v. depois de chá.

HAMBÃO, adj. vulg. grosseiro d'inge-

HAMBÃO, f. m. contrapeso, e osso com a carne. *Auto do Dia de juízo*.

HAMBARIL, f. m. garrocho, com que se m os porcos, pendurados pelos pés. *

HAMBOADAMENTE, adv. grosseira-

te.

HAMBOADO, adj. grosseiro tofco.

HAMBOICE, f. f. grossiaria de lavor, ou

ntendimento.

HAMEJANTE, part. at. que chameja. § f. olhos mui vivos.

HAMEJAR, v. n. lançar chamas, labaredas. rder em ira. *Aulegr.* 159. v. vindes chame-

o.

HAMEIRA, f. f. mulher que acarreta pão se enfornar, ou avisa a quem amassa que o para isso.

HAMELOTE v. chamalote.

HAMIÇA, f. f. junco bravo, que nasce em anos, de que talvez se cobrem palhoças.

HAMICEIRO, f. m. o que recolhe chami-

o que recolhe, e vende chamiça, e estava lugares. B. P.

HAMIÇO, f. m. lenha meio queimada pa-

zizer carvão. *Larramendi* diz que são os ra-

mais delgados, e neste sentido dizem a *Ar-*

Furtar ,, *fogueira de chamiços*, e o author

Conspiração Universal ,, *fogueira de chamiços*

ne faz muita labareda, e dura pouco.

HAMINE', f. f. obra de pedra, e cal por

dos fogões, ou de tijolos, para se encanar

ella o fumo: outros dizem *Cheminé* segun-

Frances ,, *cheminée* ,,

HÃO v. depois de *Chanfro*.

HAMORRO, adj. epíteto injurioso, que os

banhoes nos davão, e tanto val como tof-

los. *Chron. de D. J.* 1. c. 61. vem do *Vascon-*

Chamorroa. § na *Chron. do Condestavel* c. 51.

43. v. vol. 2. se diz que naquelle tempo da-

esta alcunha aos máos Portuguezes, que fe-

o as partes del-Rei de Castella, e vinhão fa-

guerra a seus compatriotas.

HAMOTIM, f. m. Af. estallos na cabeça co-

CHA

261

(CHAMPANA, f. f. *F. Mendes*. embarca-ção pequena da India. *Barros* 3. D. *champana*.

CHAMPIL, f. m. de caçador; as negaças se porão no *champil*, ou *mostrador*, que eitará no meio do aranhol. *Arte da Caça* 86.

CHAMPORTADO, part. pass. de *champortar*. B. P.

CHAMPORTAR, v. at. misturar. B. P.

CHAMUSCA, f. f. acção de *chamuscar*.

CHAMUSCADO, part. pass. de *chamuscar*.

CHAMUSCAR, v. at. queimar levemente com labareda v. g. os porcos para os esfolar, ou limpar do cabello. § Queimar levemente a pelle.

CHAMUSCO, f. m. queima leve de coisa, que se passa pela labareda, ou de fogo que passa rapidamente. *Eneida* 12. 71. ,, o fumo do *chamusco da barba*.

CHANCA, f. f. vulgar, pé grande: (*cangoa em Vasconso* coixa): ,, *Shank* ,, Inglez o mes-

mo, soa *chank*.

CHANÇA, f. f. dito de zombaria, com so-

berba. *Eneida* 11. 91. *Ded. Chron. P.* 1. n. 126.

das *chanças*, e *zombarias*. § Dito burlesco, e gracioso.

CHANÇAREL v. chancellor.

CHANCARONA, f. f. pargo falgado.

CHANCEAR, v. n. dizer *chanças*.

CHANCEIRO, f. m. que diz *chanças*.

CHANCELLA, f. f. fecho de carta com obreia,

debaixo da qual se prendem os extremos de hu-

ma tira de papel, com que se passa, e enleia a

carta. *Lobo Corte*.

CHANCELLADO, part. pass. de *chan-*

cellar.

CHANCELLAR, v. at. pôr *chancell*, ou

fechar com *chancell* as cartas.

CHANCELLARIA, f. f. casa onde se põe

chancell, ou *sello Real* nos papeis, que o de-

vem levar.

CHANCELLER, f. m. Magistrado Maior que

tem o *Sello Real* para o pôr nos papeis, que

o devem levar, e passar pela *Chancellaria*; ha

Chancellor da Relação, e *Chancellor Mór do Rei-*

no. § Ha *Chancellor da Universidade*, que põe

os *Sellos della* nas *Cartas de Bacharel*, *Forma-*

tura, e de Doutor.

CHANÇONETA, f. f. cantiga, cançãozinha. §

Chança.

CHANEZA, f. f. planura do campo baixo. §

f. Modo chão, lhano, fingelo. M. L. 5. a *cha-*

neza, e *cortezia*, com que encobria toda a *sa-*

gacidade; a *fingeleza*, *simplicidade*. M. L. 5.

,, em que se vê a *chaneza daquelle* idade.

CHAN-

CHANFANA, f. f. guisado de figado, &c. cozido em caldo com especiarias v. badulaque.

CHANFRADO, part. pass. de chanfrar. *F. Mendes c. 159. f. 196. col. 2. , oiteiro chanfrado a picão em altura de 15. braças.*

CHANFRADOR, f. m. instrumento de chanfrar, dos Espingardeiros, Ferreiros, Entalhadores.

CHANFRADURA, f. f. v. chanfro.

CHANFRAR, v. at. cortar parte da extremidade v. g. de hum panno entrando para dentro v. chanfro.

CHANFRETAS, f. f. pl. zombarias, brincos.

CHANFRO, f. m. o aparo, que se faz pola borda, adelgaçando-a d'huma parte, como se vê nas regras feitas para riscar.

CHANISSIMO, superl. de chão, mui plano. *Palmer. 3. 169. chanißimas campinas.*

CHÃO, f. m. terra para edificios, ou predios. § O pavimento.

CHÃO, adj. baxo; humilde. § Simples v. g. „estilo, vestido. § Não fortificado v. g. „lugar raso, e chão. *Chron. Af. 5. § Homem chão, da classe do povo. § Canto—oppõe-se ao de órgão. fig. linguagem simples, sincera. Sá Mir. Estrang. o cantochão dos velhos. § Chão, fazer alguma coisa chã, tirar, aplanar as difficuldades que pôde ter. Pinheiro 1. 237. pedindo aos Deuses que lhe fizessem o mar chão, i. e. não tormentoso. Pinheiro 2. 153.*

CHANQUETA, f. f. fam. trazer o sapato de chanqueta, i. e. acalcanhado, ou dobrado o talão para baxo.

CHANTAGEM, f. f. v. tanchagem. *Leão Ortoz.*

CHANTADO, part. pass. ant. de cantar. *Nobiliar.*

CHANTÃO v. tanchão.

CHANTAR, v. at. ant. fincar, pregar, plantar. *Nobiliar: pois amor em mim chantou huma seta „Leitão.*

CHANTEL, f. m. de Tanoeiro, a ultima peça, que fica no fundo, de huma, e de outra parte, se he de dois chantéis.

CHANTOAR v. cantar.

CHANTRADO, f. m. dignidade de chantre. *M. L. 4. 16.*

CHANTRE, f. m. dignidade, que nas Sés, Collegiadas, &c. tem a direcção do coro, e entoação do Canto chão, &c.

CHANTRIA, f. f. v. chantrado.

CHA'OS v. Cáos.

CHAPA, f. f. folha, placa de metal, pran-

cha chata, plana. § f. *Huma chapa de teplanicie. Castan. 8. 131. col. 1. B. Clarim. c. Do couce da espingarda*, peça de ferro, ou metal, que está no cabo delle. § *Chapa do chillo*, a em que entra o belho, ou lingueta fechadura. § *Chapas de cor, ou arrebieque no to, i. e. muita cor. § Diamante chapa*, ou *bla*, he o lapidado chato por baixo, com 5 cetras por cima. § *Fogo das chapas*, com moedas unidas de prancha, atiradas ao ar, e nha-se quando ambas mostrão as Cruzes. § *Chapa na Asia*, pintura impressa por meiod'h chapa aberta, especie de fello, que os n davão aos Mouros na Asia. *Castan. 3. 19. Homem de chapa v. chapado. Euf. 3. 2.*

CHAPADO, part. pass. de chapar. § *Ho—de chapa, i. e. completo, de braço, ou ber. § Ladrão chapado, cadimo. § Chapado, chapeado. Castan. 8. 13. de metal. § v. Cha. subst. § Official, perfeito. Carta de Guia.*

CHAPADO, f. f. ornato antigo, que com em chapas lavradas de metal applicadas ao vel Refende Chron.

CHAPAR v. chapear.

CHAPARIA, f. f. chapado §. ornato de pas de metal. *Cunha Bispos de Lisboa.*

CHAPARREIRO, f. m. fovereiro novo. Outros dizem que he carvalho torto, que dá lande, nem madeira direita para obra.

CHAPEADO, part. pass. de chapear.

CHAPEAR, v. at. forrar, enlaminar de pas de metal, ou chaparia v. g. „as portas ferro, a burra chapeada.

CHAPELEIRO, f. m. o que faz, ou vende chapeos: sombreireiro.

CHAPELETA, f. f. naut. coiro pregado no páo, a que os Nauticos chamão *Nabo*. salto que dá a pedra atirada á superficie do debaxo de hum angulo agudo. *Barros 4. 1. 249. das balas, e Pinto Per. 2. 99. § f. § das balas dos obús*, que se vão levantando abatendo. *Comment. das Guerr. d'Além-Tejo. Tiros de chapeleta: bombas de chapeleta, ou tas, v. morto. § Os circulos, que vai ab a agua estanque, quando se lhe lança dentro ma pedrinha, cadavez menores. Barros. § Chapeo pequeno. Insul.*

CHAPELETE, f. m. chapeo pequeno.

CHAPEO, ou CHAPEU, f. m. somb de feltro, lãa, coiro, ou palha; consta de e aba, serve de cobrir a cabeça contra o ou chuva. § *Chapeo cuscuzeiro, ant. tinha funda, e aguda. § Chapeo de Sol. Godinho f. ou de chuva*, sombreiro de pé, que se a e

CHA

echa. § — de telhados , herva. v. coufel-

HAPIM, f. m. calçado de 4, ou 5 solas
overeiro para realçar a estatura, de mulhe-
Leão Origem. § Cothurno tragico. § Chapim,
ro para as Rainhas por occasião de casa-
to, v. pantufo, apantufados.
HAPINEIRO, f. m. official, que faz, ou
le chapins.

HAPINHA, f. f. dim. de chapa. § Fazer cha-
a na agua v. chapinhar.

HAPINHAR, v. n. mover a agua por brin-
cando de chapa com as mãos, ou pés.

HAPITEL v. chapiteo. Palmer. 3. 111. v.

HAPITEO, f. m. naut. o Chapiteu da nau.
ros 2. 186. quanto hum homem podia divisar

Chapiteo da não ,, Amaral 2. he a parte
s alta, em que se remata a popa, e proa,

e frequentemente havia castellos, e então o
iteo rematava os Castellos, bém como na ar-

civil os chapiteis rematão os edificios 2.
o de Din f. 157. ,, chapiteos da Igreja.

HAPOTADO, part. pass. de chapotar. Caf-

HAPOTAR, v. at. cortar, tirar as folhas,
a inutil das arvores, e os farmentos da vi-

para senão ir a sustancia em rama, e par-
e para a desafogar. B. Per.

HAPUS, f. m. pão, que se embebe nas pa-
es, para nelles se pregar prego.

HARAMELA, f. f. instrumento musico de
ro, a modo de trombeta direita, de certas

leiras fortes tem huns buracos.
HARAMELEIRO, f. m. o que toca cha-

ela.
CHARAO, f. m. verniz da China feito de

, espirito de vinho, &c. que se dá em obras
papelão, madeira.

CHARAVISCAL, f. m. mata serrada de
ados, espinheiros, &c. outros dizem Chavaf-

B. P.
CHARCO, f. m. agua estanque, rafa, im-
nda. Camões Ecloga 2. Gallegos 4. 13. § f. Al-

immunda com peccados Chagas.
CHAREL, f. m. peça dos arreios do cavallo,

lhe cobre as ancas.
CHARELETE, f. m. peixe Brasilico.

CHARETE, f. m. Enfr. 1. 3. prometter mun-
e fundo, e promessas de charete, e ao pagar

i torce a porca o rabo; prometter grandes
fas.

CHARLAR, v. n. fallar muito sem dizer
sa de substancia.

CHARLATÃO, f. m. o fallador, impostor

CHA

263

que se vende por erudito, e inculca drogas de
muito prestimo, e segredos de Medicina, e ar-
tes. H. Dom. 3. p. L. 2. c. 7. Apol. Dialog. f.
213. plural charlatões, outros dizem charla-
tães.

CHARLATANEAR, v. n. charlar.
CHARLATANERIA, f. f. linguagem, e ar-
tes do charlatão.

CHARLATARIA. Arraes 1. 21. v. charlata-
neria.

CHARNECA, f. f. terra arcienta, esteril,
que apenas dá hervas bravias.

CHARNEIRA, f. f. peça da fivela com que
a seguramos ao sapato, e lhe prendemos as ore-

lhas. § — dobradiça v. g. do compasso. Fortes 1.
327. § — da espingarda; peça dos fechos, que

vai na ponta da chapa onde joga o fradete. Ef-
ping. Perf. f. 3. § Entre correeiros he a extremi-

dade das cilhas, e outras correias, onde se coze
alguma fivela.

CHAROADO, adj. envernizado de charão.
CHARODOS, f. m. pl. Af. gentio de casta

inferior aos Brâmenes.
CHAROLA, f. f. andor de Procição. Fernão

Mendes c. 168. § Nicho onde se põe Santos,
imagens. Barros Clarimundo c. 32. e Fernão Men-

des Pinto. § Corredor semicircular entre o corpo
da Igreja, e a fabrica do altar mór. Cunha.

CHARPA, f. f. banda, cinto.
CHARQUEIRO, adj. de charco v. g. ,, rãa

— Viriato 14. 87.
CHARRO, adj. (chulo do Vasconço) vil, de-

sprezível, de pouca capacidade, apoucado. Eu-
fr. p. 161. v. nenhum homem sabe tanto como

a mulher mais charra ,, rustico, grosseiro, apa-
gado.

CHARRUA, f. f. navio grande, redondo
ronceiro. § De bois, hum jugo. B. P. § De la-

vrar, carrinho sem leito, com duas rodas pe-
quenas, tirado por duas, ou tres juntas de bois:

especie de arado com fega, e ferrão maiores,
que os do arado; e araveça, e huma só aive-

ca, lavra menor geira, e encosta a leiva. *
CHARYBDAS v. Carybde.

CHASCO, f. m. avêzinha, que tem as pen-
nas verdes bico agudo, curto, redondo curruca.

Arte da Caça. § Chasco, sêca, pratica matante,
enfadonha do fallador. (do Vasconço Cheasco, que

significa muito, e miúdo, como he a seccatura) §
Dar chasco, também significa zombar, illudir,

burlar do Hespanhol.
CHASONA, f. f. homem de má chasona, o

que em tudo vê, e descobre mal. Queirós Vida
de Baíto.

CHAS-

CHASQUEAR, v. n. *de alguém*, dar chasco.
CHATIM, f. m. d'Orig. Afiat. tratante, traficante, negociante experto, fino. *Barros* 1. 182.

CHATINAR, v. n. tratar em fazendas, mercadejar. *Leão Orig. pag. 15. Eufr. 2. 5.*

CHATO, adj. plano, de superfície igualmente lançada, não relevada em alguma parte. § *Nariz chato*, pouco levantado da flor do rosto.

CHAVÃO, f. m. chave grande. § Molde de metal, com que se imprimem varias figuras por adorno nos bolos, e massas. *Pant. d'Aveiro* c. 28. „ *humas letras como chavão de pintar bolos* „ § Molde de marcar, pôr final, aquecendo-o em brasa. *H. Naut. 1. 292.*

CHAVANA, f. f. chicara de pouca altura em que se toma chá „ *humá chavana de chá.*

CHAVASCO, adj. rude, grosseiro.

CHAVASQUEIRO, adj. o mesmo: v. achavascado.

CHAVASQUICE, f. f. v. rudeza, grossaria.

CHAUDEL, f. m. panno vistoso de Bengala, com que se cobrem as camas.

CHAVE, f. f. instrumento de metal, ou páo de abrir as fechaduras, destas materias. § *Chave mestra*, a que abre muitas fechaduras. § f. *A Filosofia he a chave mestra de todas as Sciencias*, i. e. facilita a entrada para ellas. *Varella.* § *Chave feitiga*. v. gazua. § Das praças, que dominão certos passos, ou porções de mares, dizemos que são *chaves dessas regiões* v. g. „ *Goa chave da Costa*, que corre da foz do Indo até o Cabo Camorim. *Lucena* 62. *Castan.* 7. 92. f. 145. c. 1. „ *Diz chave de toda a India* „ § *Chave do lagar*, peça de ferro, que se mette no buraco do fuso, e do balurdo para levantar a pedra. § *Chave da arpa*, caravelha v. § *Da mão*, o espaço entre o dedo polegar, e o indice. § *Chave da abobada*, a pedra de remate, que as cerra. § *Chave*, explicação, ou noticia que dão a conhecer, e a entender o que não se percebe em alguma allegoria, fabula. § Poder, faculdade, dominio. *Cam. me põe nas mãos a chave deste commettimento.* *Lus.* 4. 77. „ *a—do meu contentamento* „ *Cam.* § Instrumento de desfandar as caravelhas do cravo, salterio. § *O poder das chaves*, entre Canonistas, o Poder Espiritual dado por Christo ao Supremo Pastor do Christianismo.

CHAVEIRA, f. f. mulher, que tem as chaves d'alguma casa, convento. § Doença; que dá aos porcos. *B. P.*

CHAVEIRO, f. m. o que tem, ou guarda a chave d'alguma casa.

CHAVELHA, f. f. espiga de páo, que se fia nas extremidades dos cabeçalhos dos carros. § *Chavelha do arado*, v. temão, ou timão.

CHAVELHÃO, f. m. peça de ferro, que prende o tiro do arado, quando se lavra com quatro bois.

CHAVETA, f. f. naut. peça de ferro, que se fecha por cima das arruellas, para reter as cordoalhas; ou se mette no extremo de algum cabo para não sahir o que está enfiado nelle.

CHAVETAR, v. at. segurar com chaveta. n. enfiar chaveta. *Exame de Artilheiros.*

CHAVINHA, f. f. dim. de chave.

CHAZEIROS, f. m. pl. páos que vão fixados nas rodas do carro, e onde se mettem os fustes.

CHE (do Italiano „ *ce* „) na *M. Lus.* p. f. 314. v. „ *que a venda cada hum uxi quize* „ deve ler-se *u xi quizer*, onde elle quizer: *Francês où; xi do Ital. ce. Eufr. 1. 2. „ os servem-se dos criados a bem che farei* „ *lhe farei a f. 163. „ bem che quero*, bem quero: e „ *mais val hum ave-che*, que dois te darei „ *i. e. hum toma lá*, que dois te darei: *vro traz avache* erradamente, pois he o imperativo *have* como no *Clarim.* c. 28.

CHEA, f. f. (antes *cheia*) água trasbordada de rio; ou da chuva que alaga, e cobre algum campo, rua, &c.

CHEAMENTE, adv. v. plenamente.

CHEFE, f. m. o cabeça, principal pessoa, ou os chefes da conjuração v. g. „ § Pessoa em que começou a familia, e os que tem os direitos de se em linha de filhos maiores v. g. „ *Pepino* *lho de Martello*, glorioso chefe da segunda familia „ *Ribeiro* juiz; os chefes devem trazer armas direitas, sem differença, ou misturar outras armas. *Nobiliarch.* § O chefe do escudo, cabeça, ou parte superior. § *Chefe d'obra*, quem hoje alguns, por obra prima, e acabammente perfeita no seu genero. *Edital da M. Censoria* 23. de Fev. de 1769.

CHEFIA, f. f. a baronia do Chefe. § A principal v. g. „ *a chefia desta Religião*, a ordem está em Coimbra „

CHEGADA, f. f. acção de chegar. § *f. chance* v. g. „ *tiro de muita*, ou pouca chegada.

CHEGADIÇO v. adventicio, accessorio. *raes* 3. 11.: os Cidadãos com que *Romulo* fundou Roma erão chegadiços, i. e. vindos de fóra. *raes* 5. 8.

CHEGADO, part. pass. de chegar. v. § *chegado* f. Proximo em sangue v. g. „ *par* — *Lobo*: em parentesco. *Palmerim.* 3. v.

CHE

CHEGAMENTO, f. m. applicação, acção de chegar huma coisa a outra.

CHEGAR, v. at. aproximar, mover para perto v. g. ,, *cheguei me a elle*; os homens de chegar-se aos seus semelhantes, estar juntos, conversar-se. § Fazer chegar v. g. ,, *desgostos o chegarão á morte*, chegou Deus o ao fim do anno ,, *V. do Arceb.* 1. 30. § *Chegar a fazer alguma coisa*, reduzi-lo, reduzi-lo. Barros. § *Mal de cada dia, chega-me a dias*, traz-me. *Eufr.* 1. 3. § *Chegar a mulher*, ter trato com ella. Santos *Ethiop.* f. 100. v. col. 2.: *V. chegar-se. H. de Iseu* v.: *Gouvea* f. 59. v. *chegar á mulher*, *Flós* pag. LXXXII. ,, *não se pôde abster a mulher que não chegasse a seu marido*. § *Chegar a á sua sardinha*, v. sardinha. § *Chegar*, ir, ir ter v. g. — *a hum porto, a huma ter*. Chegou-me á noticia, ás mãos, veio. § *O que fez nesta obra chega a tantos mil cru-*, i. e. alloma a tanto. § *Conseguir* v. g. ,, *go a ver-me livre deste trabalho*. § ,, *A voz meus ouvidos*, ferio, tocou. § *Ser bom*, de chegar a alguma coisa, i. e. facil, ou v. g. ,, *fois tão máo de chegar a prégar da*, ,, *difficil em prégar*, que não o faz de vontade. *V. de Suso* f. 129. § *Chegar ao cá-*, alguma coisa, conclui-la, acabá-la. *Ar-* 8. 2. ,, *cheguei ao cabo com esta obra*

CHEGO, f. m. Af. quilate; fallando de pedras I chego são 5 quilates estimativos, e não zo.

CHEIA assim o pede a pronuncia.

CHEIO v. chea: cheio fora melhor orthogra-

CHEIRADO, part. pass. de cheirar.

CHEIRAR, v. at. applicar ao orgão do olfacto esse orgão ao que queremos cheirar v. g. *raí esta roza*. § *Exhalar cheiro. Lusitana* 9. *limões cheirando. Ferreira Egl.* 7. (neutro) ,, *esta roza cheira muito*, § *Aventar*, ter v. g. ,, *cheira de longe o que receia*, Corte. § *Ter visos, apparencias* v. g. ,, *a cheira a vingança. H. P. Arraes* 2. 15. *a homem*. § *Ter algumas leves noticias*; r ,, *Platão cheirou esta verdade. Arraes*

CHEIRO, f. m. a sensação, que causão as exalações dos corpos nos orgãos do olfacto. § *Emos*, o cheiro da Virtude, pela sensação agradável que ella causa. *Arraes* 8. 12. da *ade*, odor. § *Morrer em cheiro de Santidade*, com opinião, de que se salvou por suas

CHE

265

virtudes. § *As coisas, que causão sensação do olfacto* v. g. ,, *aborem-me cheiros. Palmer.* 4. 32. § *Noticia* v. g. ,, *deo-lhe o cheiro, que vinhas cá hoje*, por teve noticia, ou suspeita. § *Chegou a alguns gentios o cheiro da verdade Divina. Arraes* 9. 6. § *Cheiros*, hervas aromaticas para a cozinha.

CHEIROSO, adj. que lança exalações, que causão sensação no olfacto v. g. ,, *corpos cheirosos*. § *Que lança bom cheiro* v. g. ,, *vem todo perfumado, e cheiroso*.

CHELA, f. f. v. Regatas.

CHELEIRA, f. f. nas náos de guerra, he peça de madeira, que corre ao longo do costado, junto ás portinholas, e onde estão as ballas, n'huns vãos feitos para isso nas cheleiras (do Inglez, *Shelf*.) *Exame de Artilheiros*.

CHELIDONIA, f. f. v. Celidonia.

CHELIDRO, ou

CHELYDRO, f. m. serpente aquatica. *Costa*.

CHEMINE, f. f. (do Francez *Cheminée*) v. chaminé. *D'Aveiro* cap. 46.

CHEO, adj. (melhor he cheio) se diz de todo o vaso, ou capacidade de lugar occupada, e pejada de todo v. g. ,, *o copo está cheio d'agua*, tem as tulhas cheias de trigo. § f. Cheio de annos, e trabalhos, i. e. com muitos. § *Ter a conta*, ou os seus dias cheios, i. e. estar no caso de haver de morrer. *Sá Mir.* § *Voz cheia*, grossa. *Lobo*. § *Dormir em cheio seu sono*, sem interrupção. *Sá Mir.* § *O mar cheio de piratas*. § *Está cheio de vinho*, bebado. § *Está muito bem cheio*, i. e. abastado, rico. § *Dar com mão cheia*, ou as mãos cheias f. com liberalidade. § *Gordo do corpo*, grosso. § *Linha cheia*, grossa. § *Lua cheia*, perfeitamente allumiada em todo o seu disco. § *Cheio de razão*. § *A boca cheia de riso. Palmer.* 3. f. 125.

CHERINOLA v. Chirinola.

CHERIVIA, f. f. hortalica, que tem raiz como nabo. (*Sifer*.)

CHERNE, f. m. peixe do mar. (*Opus*.)

CHERUBIM (ch como q.), f. masc. Anjo do segundo choro da primeira Jerarquia.

CHESMINES, f. m. ch. dar no — i. e. na trilha.

CHIADO, adj. Af. malicioso.

CHIADOR, adj. que chia. *Eneida* II. 32. os chiadores carros vão levando.

CHIAR, v. n. dar sem agudo, e aspero, como as rodas do carro carregado, e seco nos eixos. § f. Chia o vento enfunado nas velas, *Allegraf.* 163. v. § f. Chia o instrumento agudo de cordas mal tocado. *Sá Mir.* ,, d'outro chia o ar-

rabil. § Chia a franta da cana, (Stridet.) Costa. § Das aves, o pardal, o pintainho; dos animaes a lebre, o coelho, rato, doninha, toupeira, a cigarra. § Chia o eixo da porta, o ferro em braza metido na agua fria.

CHIBANTE, f. m. ch. guapo, bravo, valentão, picão.

CHIBAR, v. n. portar-se com bravura, bizarria. *chulo.*

CHIBARRADA, f. f. fato de bodes. *Orden. 5.*

CHIBARRO, f. m. v. bode castrado, pequeno.

CHIBATA, f. f. vara de cipó, ou outra, delgada, que os cabos militares trazem para castigar os soldados.

CHIBATADA, f. f. açoite, golpe com chibata.

CHIBATO, f. m. bode do terceiro anno por diante.

CHIBO, f. m. o cabrito até ter hum anno.

CHICHA, f. f. pleb. carne de vaca.

CHICHARO, f. m. legume medicinal, (cicerula.)

CHICHARRO, f. m. peixe a modo de carapão grande, negro pelas costas.

CHICHELADA, f. f. golpe com chichelo. § O som que se faz com elles andando. *ch.*

CHICHELO, f. m. ch. sapato velho, que se traz ordinariamente em chanqueta.

CHICHEROS v. chicharo.

CHICHIMECO, adj. ch. mal figurado, pequeno. § Outros dizem que he entremetido.

CHICHISBEU, f. m. o que anda acompanhando, fazendo corte, obsequiando alguma dama. *t. mod. us. do Ital. ,, Cicisbeo.*

CHICHORRO, f. ant. por Cachorro. *B. P. § Peça menor que o meio berço da antiga artilharia. V. de D. Paulo de Lima.*

CHICHORROBIO, adj. *chapeo*—, com a aba armada em bico. *B. P.*

CHICOREA, f. f. hortaliça vulgar, endivia nas Boticas, almeirão do Campo.

CHICOTE, f. m. açoite de coiro para castigar bestas, &c. § Trança do cabello enrolada, ou enfiada com fita.

CHIFAROTE, f. m. espada curta direita. *Coll. das Leis Pózeffinas.*

CHIFRA, f. f. ferro, com que os encadernadores, e outros mecanicos adelgaçam o coiro, que se ha de collar aos livros, caixões, &c.

CHIFRAR, v. at. adelgaçar com a Chifra.

CHIFRE v. Corno.

CHILACAIOTA, f. f. especie de abobra de

que se faz doce, verde por fora, e liza cor melancia.

CHILIFICAÇÃO, f. f. transformação do mento em Chilo. (*ch como q.*)

CHILIFICAR, v. at. converter em chilo.

CHILINDRÃO, f. m. no jogo da Garatuza he sóta, cavallo, e rei diferentes. § Jogo flhante á garatuza.

CHILO, f. m. liquor alvo em que se come a comida no estomago (*ch como q.*)

CHILRAR, v. n. chiar, o rato. v. chilo.

CHILRÃO, f. m. rede de pescar camarão.

CHILRO v. Chirlo. *S.*

CHILRO, adj. *agua chilra*, a que fai da tona sem oleo. § f. Caldo—sem sustancia, tempéro.

CHILRO, f. v. Chirlo.

CHIMBEU, f. m. rocim mão.

CHIMERA v. Quimera.

CHIMERICO v. Quimerico.

CHIMICA v. Quimica, e deriv.

CHIMINE v. cheminé. *Tempo d' Agora*

CHIMO, f. m. liquido, que resulta do mento do estomago; do *chimo* se forma o

CHIMPAR, v. at. pespegar, metter v. *chimpar-me na agua da Piscina. Bern. L.*

105. ,, *peçonha chimpará na agua corrente*, ga 17.

CHINCADA, f. f. acção de chincar no § f. Do que faz mal, e erra alguma coisa.

CHINCADO, adj. ch. meio bebado, q cambeteiando como o pão que se abala, e n

CHINCAR v. cincar. § v. at. ch. provar tar ,, *vês aqui o vinbo não o bas de chinc*

rá trazida á metáfora de cincar no jogo d la, que he dar com ella tão pequeno

que não se derribe o pão?

CHINCHA, f. f. v. chinchorro de pe Huma embarcação de pescaria.

CHINCHAVARELLA, adj. *chulo* da bolicoso: fedorento.

CHINCHAVARELHO, f. m. passaro malhado de negro.

CHINCHE v. chisme.

CHINCEIRO, f. m. Beir. chimbeu v.

CHINCHILLA, f. m. má figura, i nente, *chulo*. § Animal do Perú como d

de cor morena, e pello mui fino, e luzid

CHINCHORRO, f. m. rede do alto to. § f. vulg. *He hum chinchorro*, i. e. m

ceiro, vagaroso.

CHINCHOSO, adj. cheio de chinchos.

CHINELA, f. f. calçado sem talão de e de homem tambem.

CHINELEIRO, f. m. official que faz chi-

CHINQUE v. chinha rede. *Viriato* 11. 54.

CHIO, f. m. a voz do animal que chia. *Presf-*

4. ,, no primeiro chio a franga he mamada.

CHOTE, f. m. ant. faio de droga vil. *Presfes*

do Mourô.

CHIPANTE, f. m. huma especie de barco

go.

CHIPO, f. m. Asiat. ostra, que cria aljofar.

de chipo, i. e. de trabalho na pescaria.

CHIRA, f. f. do Francez,, chere,, v. g., boa

v. Xira. *Ulifipo* f. 111.

CHIQUEIRO, f. m. vulg. v. possilga.

CHIRAGRA, f. f. Med. (ch como q) gôta

ãos.

CHIRINOLA, f. f. armadilha, coisa confusa,

enão entende: em Hespanhol frioleira.

CHIRIPOS v. tamancos.

CHIRLAR, v. n. fazer som agudo, como

aves v. g., chirla o calbandro.

CHIRLO, f. m. voz aguda gorgeada, ou es-

te das aves. *Ant. Galvão Itinerar.* f. 11. do

,, Shrill,,

CHIRROMANCIA, f. f. (ch por q.) arte de

har pelas linhas da palma da mão.

CHIRROMANTE, f. m. o que professa a chi-

cia. *Vieira H. do Fut.* f. 5.

CHIRRIAR, v. at. Chirlar, dar hum som

estridente v. g., a andorinha. § Do ho-

que canta agudo, e falsa a voz por pouco

, ou sãa: da voz da curuja; do *Vasconso*

ria, porco?

CHIRURGIA v. Cirurgia; e deriv.

CHIRURGICO por Cirurgião. *Viriato.* 10.

CHISME, f. m. percevejo. *Lat. Cimex.*

CHISPA, f. f. faísca de fogo, que lança o

em braza ao malhar-se. § f. Lançar chispas

CHITÃO ou *Chiton interj.*, que tanto val co-

mo, calai-vos, porto em boca.

CHITE, interj. i. e. cala-te. *Presfes.*

CHITON. v. chitão: chiton he mais usado.

CHITTO, f. m. Af. escrito.

CHLAMIDA, f. f. sobrecafaca, ou sobretu-

do. *Insul.* insignia militar imperatoria.

CHO (do Italiano ,, cio), aquillo ,, ah quem

cho cresce, ah quem o cresce. *Eusjr.* 4. 2. 144. v.

CHO', interj. com que se afalla ás bestas, e

jumentos.

CHO', f. m. especie de armadilha de tomar

aves. *B. Lima* f. 107. ,, no barbeito á perdiz (ar-

maremos) cerrado chô: v. ichô.

CHOÇA, f. f. cabana rustica, colmada. § f.

Casa humilde.

CHOCA, f. f. bola, com que os rapazes jó-

gão, dando-lhe com huma vara grossa; o jogo

tem o mesmo nome; jogar a choca. *Manuel de*

Faria, e Sousa. § Chocalho.

CHOCALHEJAR v. chocalhar.

CHOCALHADA, f. f. ruido do chocalho de

foliões. *Leão Descripç.* § O que faz quem se ri

forte. *Lobo.*

CHOCALHAR, v. at. fazer som com cho-

calhos. § n. Dar som, como o liquido vascole-

jado ,, chocalha-lhe dentro do corpo como que está

cheio d'agua. *Recopil. da Cirurg.* § Falar, dizer

o que se ouviu, e devera calar.

CHOCALHEIRA, CHOCALHEIRO, a que,

ou o que diz o que houvera de calar. § f. *Pas-*

sarinhos chocalheiros, que cantão muito palreiro,

garrulo. *Lobo Defeng.* § *Olhos chocalheiros*, os

que se movem muito, e dão a entender a quem

os observa a inquietação, e falta de repouso,

e gravidade d'alma. *Lobo Corte* ,, os olhos nas

pintos, a galinha choca os ovos. § Estar no estado em que procurão chocar, e tirar os pintos v. g. ,, *chocou a galinha*. § Esta mulher ainda ha de chocar a fulano, i. e. ha de render-se-lhe, e parir delle. *Eufr.* 2. 3.

CHOCARREAR, v. n. dizer chocarrices. *Sá Mir. Vilhalp.* f. 228. ult. edig.

CHOCARREIRO, f. m. o que diz chocarrices. *Eufr.* 2. 3.

CHOCARRERIA, f. f. chocarrice. *Garcia D'oria Dial.* f. 27.

CHOCARRICE, f. f. chança grosseira, gráçolas, ditos de caturras, bufonarias. *H. Dom.* 2. p.

CHOCAS, f. f. pl. nodoas de lama no vestido, das ruas enlameadas.

CHOCHIM, ou CHOCHINA, f. homem apoucado no corpo, e nos espiritos.

CHOCHO, adj. diz-se da fruta mal vegetada, que engelha, e fica peca antes de amadurecer. § f. *Do homem*, velho, debil, de forças quebradas. § *Ovo chocho*, goro. (*do Allemão* ,, *Schwach* ,, fraco, debil:)

CHOCHORROBIO v. Chicorrobio.

CHOCO, adj. o ovo—, cujo pinto está já formado. § *Estar alg. coisa no choco*, principiada. *Prestes auto.* § *Galinhã choca*, a que se anda aninhando, e está para cobrir, e chocar ovos. § *Agua choca*, corrupta, por estar estanque sem movimento. § *Salada choca*, a recosida no vinagre.

CHOCO, f. m. peixe. (*Sepia genus.*) especie de ciba pequena.

CHOCORRETA, f. f. ch. vez de vinho v. g. ,, *beber huma*—

CHOFRADO, part. pass. de chofrar.

CHOFRAR, v. at. dar tiro, ou chofre á ave, ou perdiz; quando arranca para voar. § f. Dizer algum dito, fazer acção a outrem, com que elle fique enleiado, atalhado, sem saber como ha de haver-se; e talvez amuado; baldá-lo. *Eufr.* 2. 7. (*falando das mulheres maliciosas*) ,, *Leio por ellas*, e as sei chofrar.

CHOFRE, f. m. a pancada, que se dá na bala com o taco. § Entre artilheiros, o *chofre da bala*, a impressão, que ella faz no ar, logo que sai da boca do canhão. *Exame d'Artilh.* f. 81. § *Tiro de chofre*, o que se dá apontando-o a ave no instante em que ella arranca, ou dá furto v. g. ,, *na caça das perdizes*. § *De chofre*, adv. de repente.

CHOFRUDO, adj. que se chofra, e amua facilmente; ou que acode com replica de chofre ao que se lhe diz. *Eufr.* 22.

CHOISA v. Choufo.

CHOLDABOLDA, f. f. ch. tumulto, multa.

CHOMBERGA, adverbialmente, á *Chomberg*, ao uso do Marechal de *Schomberg*: *Chomberg*, pequenas, cochicholos.

CHOQUE, f. m. o golpe, ou embate de corpo solido em outro v. g. ,, *de duas bo.* *Accommétimento*, recontro de inimigos. *Q. Vida de B.*

CHOQUEIRO, f. m. o ninho em que deitão as galinhas para tirarem. f. *estes filh.* *do meu choqueiro*, i. e. meus. *Prestes Auto* irmãos.

CHOQUENTO, adj. cheio de chocas. § está choco v. g. ,, *agua choquenta*. § f. *D.* está molle, mal disposto.

CHORADEIRA, f. f. pranto. § *Carpide* Mulher que chora, ou que se chora muito. go, petição de miseria v. g. ,, *fez-me su.* *radeira famil.* § *Arvores* cujos ramos pende ra baixo, com suas folhas.

CHORADO, part. pass. de chorar. § f. to ,, e dos chorados filhos a desgraça.

CHORADOR, f. m. o que chora facilmente ou muito.

CHORAMIGADOR, f. o que chora a de.

CHORAMIGAR, v. n. ch. chorar a mi.

CHORAMIGAS, f. a pessoa, que anda rando a miude, por qualquer coisa.

CHORÃO, f. f. *Chorona*, que chora m.

CHORÃO, f. m. ch. o namorado muíxonado.

CHORAR, v. n. derramar lagrimas. § *ra-me a alma*, i. e. tem grande dor. § *at.* ,, *chorei a sua morte*, a perda, &c. § *Ch.* vides, lanção humor aqueo.

CHOREA, f. f. poet. (*ch* como *q*) d bai-le. *Ferreira Poem.* t. 1. f. 222. ,, com as em choreas concertadas.

CHOROES, f. m. pl. herva, que tem longas, com folhas carnosas de muito succo, e se pendurão, ou desecem á prop que crescem. § *Plumas*, que as mulheres t a imitação dos chorões.

CHORICAS, adj. invar. v. chorão, chogador.

CHORO, f. m. derramamento de lagrimas. § *Choro* (*ch* como *q*) v. coro, e a palâyras que alguns escrevem com ch outro c sômente v. g. *Chorographia*, &c.

CHOROMIGAR, v. n. ch. v. chorar. *Ulifipo* f. 21.

CHO

CHOROSAMENTE, adv. com choro.
 CHORONA, f. f. de chorão.
 CHOROSO, adj. banhado em pranto v. g. ,,
 olhos chorosos; veio-me fallar todo choroso.
 CHORRAR, ou chorrear de chorro. v. jorrar.
 CHORRIÃO v. Churrião.
 CHORRILHAR, v. n. falar muito. *Prestes au-*
dos Cantarinhos f. 167.
 CHORRILHO, f. m. dim. de chorro v. g. ,,
 gente que concorre; de sortes successivas que
 lanção, de mentiras, ou parvoíces que se di-
 n. § fig. Pequena porção de intelligência. *Pai-*
Serm. 1. 339. v. devemos seguir mais o lume
Esp. Santo, que o nosso proprio chorrilho.
 CHORRO, f. m. o golpe d'agua, que sai
 anado, ou d'outro liquido por canal estreito
 g. ,, *sai a ourina em chorro. v. jorro. Castan.*
185. hortas com chorros de gentil agua. § Chor-
da voz, esforço com que se faz soar cheia,
 te. B. P.
 CHORUDO, adj. ch. gordo, emvolto em car-
 succosa.
 CHORUME, f. m. o humor, succo do corpo
 mal gordo, e em boa disposição. § f. ch. *Ter*
rume, dinheiro, haveres, ter dos bens da
 tuna. *Arie de Furt.* f. 44. § *Versos sem choru*
de conceito ,, *Freire Elysios* 256.
 CHOVER, v. n. cair chuva das nuvens. §
intrans. v. g. ,, e *Jupiter chovendo*, (i. e.
 ndando chuva) *tubará a clara fonte* ,, *Ca-*
es. § at. transit. *Lobo Ecloga* 7. pag. 338.
 ed. ,, a arvore mal nacida... o Ceo a gea,
 ra, abraza, e chove; e fig. H. Pinto f. 352.
 ed. ,, Deus choverá sobre os máos penas,
 mentos, &c. ,, parece-me com os filhos de *If-*
l, a quem Deos chovia pão do Ceo ,, *Paiva*
m. 1. f. 196.: Dos olhos, o Deos, as setas nos
 ve. *Anacreonte trad. Lusit. Transf.* no indice
 s palav. § fig. ,, *chovem auxilios do Ceo*, i. e.
 n em grande copia. *Vieira*: ,, *chovião setas*,
 elouros ,, *Barros*, e *Castan.* § *O pavimento jun-*
do de flores, e até o tecto chovendo rosas ,,
eira: ,, a *Lusitana espada estragos chove* ,, *Gal-*
os. § *Chover a cantaros fr.* v. chuva pezada. §
ovem-me lagrimas dos olhos ,, i. e. manão mui
 diosas. *Ferreira Egl.* 2.
 CHOVISCAR, v. n. cair chuva miuda.
 CHOVISNAR v. choviscar. *Pinto Pereira* 2.
 31.
 CHOUPA, f. f. peixe a carne, ou acharne.
Poef. f. 67. § Peça de ferro mais compri-
 , e mais larga, que os ferros da lança, com
 e se armão garrochões, chuços, dardos, e ou-
 s armas de montaria.

CHO

269

CHOUPANA, f. f. casa rustica de ramas,
 colmada, choça pastoril.
 CHOUPO, f. m. arvore alta. *Populus*.
 CHOURICA, f. f. faz-se como o paio de
 carne magra de porco, com alguma gordura en-
 facada em intestinos, e curado tudo: outras ha
 feitas de sangue com especiaria; e assucar, ou
 sem elle. § Rodilha, que se põe nas físgas, e
 gretas para que não se coe o vento frio por el-
 las.
 CHOURICADA, f. f. golpe com chourica.
 CHOURICINHO, f. m. dim. de chouriço.
 CHOURIÇO v. chourica. § Rolo de cabelo
 como o chouriço, que as mulheres mettem por
 baxo do topete para o levantarem.
 CHOUSA, f. f. cerrado, fazendinha, pomar-
 zinho: *Bern. Lima Egloga* 17. § ult. ,, *eu não*
quero fallar antes da ceta, *senão co meu fumei-*
ro, e co a chousa ,, *Leão Orig.* cap. 8. pag.
 55.
 CHOUSO v. chousa. *Cunha Bispos de Lisboa.*
Simão Machado Comed. f. 56. ,, *fora do chou-*
so ,,
 CHOUTADOR, adj. choutão, chouteiro.
 CHOUTÃO, adj. cavallo que anda de chou-
 to, chouteiro.
 CHOUTAR, v. n. andar a chouto.
 CHOZ, f. m. armadilha de taboas para caçar
 gallinholas, perdizes.
 CHRISEU, f. poet. o Sol. *Insul*.
 CHRISMA, f. f. (ch como q) Sacramento
 da Confirmação. § *O Chrisma*, hum dos Santos
 Oleos, com que se unge a testa em Cruz ao
 confirmado na Fé, e no baptismo.
 CHRISMADO, part. pass. de Chrismar.
 CHRISMAR, v. at. confirmar na fé ao Chri-
 stão, administrando-lhe o Sacramento da Chris-
 ma.
 CHRISTAA, adj. femin. de Christão.
 CHRISTAAMENTE, adv. segundo o espi-
 rito, e leis do Christianismo v. g. ,, *viver, fal-*
lar—
 CHRISTANDADE, f. f. o corpo dos Chris-
 tãos. § Vida, e proceder conforme ás maximas
 do Christianismo, em quanto á doutrina, moral,
 e disciplina.
 CHRISTÃO, adj. que cre no que Jesu Chri-
 sto disse, e ensinou; que confessa a sua Divin-
 dade, e espera salvar-se polos seus merecimen-
 tos.
 CHRISTIANISAR, v. at. adoptar para, e
 encorporar entre as maximas, ritos do Christia-
 nismo v. g. ,, *os Jesuitas Christianisarão os ritos*
gentilicos, *Pina.* § Fazer Christão; as mesmas
 obras

obras ou se profanão, ou se christianizão na intenção. *Varella.*

CHRISTIANISMO, f. m. v. Christandade.

CHRISTIANISSIMO, superl. de *Christão*. § Titulo d'el-Rei de França. *Cam. Lus. Cesarea*, ou *Christianissima* chamada.

CHISTIFERO, adj. que leva, ou suporta o Crucifixo v. g. ,, na *Christifera Ara* ,, *Pastoral do Bispo do Porto*.

CHROMATICO, e outros v. *Cromatico*, sem *h*.

CHRYSMA v. Crisma, e deriv.

CHRYSOL. v. Crisol.

CHRYSOLITO. *Vieira*. v. Crisolito.

CHRYSOPRASO. *Vieira*. v. Crisopraso.

CHUÇA, f. f. *Camões* ,, *chuças bravas* ,, v. *chuço*.

CHUÇADA, f. f. golpe de chuça. *Conto* 4. 2. 5.

CHUÇAR, v. at. ferir com a chuça: *ir-se chuçar por si mesmo*, i. e. metter-se no damno, mal, na lança do inimigo *fig. Eufr. 3. 7.*

CHUCHAMEL, f. m. ave. v. *Chupamel*.

CHUCHAR, v. n. chupar ,, *ficar chuchando no dedo* ,, *fr. fam.* ficar frustrado, baldado á cerca de coisa esperada.

CHUCHURREAR, v. at. beber pouco, e pouco sorvendo, e fazendo hum foido.

CHUÇO, f. m. haste de pão armada d'hum choupa no extremo superior, no inferior de hum encontro, ou conto. *Vieira* ,, nos *ferros dos chuços*.

CHUE', adj. (inv. em quanto ao gen.) magro. § Da mulher que leva poucas saias, que não fação boa roda, ou roupas mui cingidas ao corpo, dizem chulamente que *vai chue'*.

CHUFA, f. f. mófa, zombaria, chocarrice v. g. ,, *disse-o por chufa. Prestes 29.*

CHUFADO, part. pass. de chufar. *Aulegraf. 171. v.*

CHUFAR, v. at. lograr, mofar, illudir. *Simão Machado f. 58. v. e 86. v.*

(CHULARIA, f. f.

(CHULICE, f. f. dito, ou acção chula.

CHULISTA, adj. que sabe, e usa de chulices, chularias.

CHULO, adj. (do *Vasconço* ,, *Chuloa* ,, *argutus*, *dicaculus*, *Larramende*) de que se usa na conversação familiar gracejando, zombando, ou fallando fresco, como se diz v. g. ,, *palavras chulas*.

CHUMACEIROS, f. m. pl. nos engenhos de affucar, são traves em que se volve a moenda.

CHUMACETE, f. m. dim. de chumaço.

CHUMACO, f. m. ant. travessão de pe- § Travessão de que se usa para vedar as grias. § Travessão de cama antiq. *Prov. Gen. t. 1. f. 118.*

CHUMBADA, f. f. os chumbos, que fa- pezo nas redes de pescar, nas fedellas. § A nição, que se emprega naquillo a que se da ro. § A porção de chumbo para hum tiro.

CHUMBADO, part. pass. de chumbar: § cõr de chumbo. § *Lategos chumbados*, i. e. cujas pernas pendião bolas de chumbo, acontar os Martires, &c. § *Falar chumbado* e. ferio, fazendo reflexões graves, fizadas. *te de Furtar na Deprecação*. § O que está bel de forte, que se move pesadamente. § Que chumbeira v. g. ,, *rede*.—

CHUMBAR, v. at. foldar com chumbo Metter chumbo derretido no vão da pedra, de se embebe o espigão d'alguma fêmea de bradiça, ou argola. § Tapar com chumbo v. a cova do dente furado. § *Chumbar os cabel* estira-los com pezos de chumbo para cre- rem.

CHUMBEIRA, f. f. rede de pescar ch- bada.

CHUMBEIRO, f. m. mineiro, que lavra na de chumbo. *Arraes 4. 10.*

CHUMBO, f. m. metal brando, flexivel, til, de cõr branca apagada, que de ordi- se acha nas minas de prata.

CHUMBEAS, f. f. pl. naut. peças com se guarnece o mastro estallado, para não brar.

CHUMINE' v. Chaminé.

CHUPADO, part. pass. de chupar. § f. Magro, seco. § *Perdis chupada v. o verbo*. § *jos chupados. Sá Mir. Vilhalp.*

CHUPADURA, f. f. acção de chupar.

CHUPÃO, f. m. a nodoa, que fica ond- chupa.

CHUPAMEL, f. m. herva. *Echium. ii. Georg. L. 4.* § Passarinho de cõr andrina aca- lada, ou canjante, de bico mui longo, que do mel que chupa das flores: dizem que grande parte do anno como amortecido co- bico fincado n'hum arvore. Noutras partes chamão *Picafior*.

CHUPAR, v. at. tirar, e sorver o futeo alguma fruta, dos peitos, apertando c'os bei- § f. Dos corpos porosos que embebem o l- do v. g. ,, os rins *chupão a orinha de to* corpo. *Prat. de barbeiros*. § *famil. Chupar a* quem, tirar-lhe dinheiro, dadivas com destrez- C

CHU

par-se a perdiz ao caçador, furtar-se-lhe d'aus-
s olhos, agachando-se, e ficando immoveis
e se escondem. *Arte da caça*. § *Chupar* f. ex-
ir, esgotar v. g. „ *as riquezas de hum Reino*.

CHURDO, adj. *Lã churda*, fuja de suarda,
fai das ovelhas.

CHURMA v. chusma. *Franco Ortogr*.

CHURRIÃO, f. m. especie de sege, que he
a caixa de coche sobre leito de carro com as-
os para 7, ou 8 pessoas.

CHURRO, adj. villão-ruim, miseravel, per-
z.

CHURUME v. Chorume. *Prestes* 4. v.

HUSMA, f. f. a gente de serviço nos na-
voluntaria, ou forçada como os galco-

HUSMADO, part. pass. de chusmar. *P. Per*.
p. 2. provido de chusma.

HUSMAR, v. at. fornecer o navio de chuf-
Obito 4. 69. *Barros* 4. 638.

HUVA, f. f. agua cahida das nuvens. § *Ir*
chuva, i. e. quando chove, exposto a ella. §

chuva de pedras, quando estas caem congel-
s; em vez de chuva, ou de mistura com el-
§ *Chuva de setas*, *pellouros*, multidão mui-

HUVEIRO, f. m. grande pancada de chu-
que dura pouco. *Artaes* 11. § f. *Chuveiro de*

pellouros. *Eneida* 12. 67. „ *é hum escuro*
veiro s'engenhou de ferro duro.

HUVOSO, adj. em que ha chuvas v. g. „
4, o anno.

HUZ NEM BUZ; não dizer—famil. nem
vra.

HYLIFICADO, *CHYLIFICAR*, e deriv. v.
sem y.

CIA

CIADO, part. pass. de Ciar. *Viriato* 9. 104.

CIAR, v. at. ter receio, e vigiar que algu-
pessoa se dê a amores. *Eufr.* 1. 6. *hum*

cia ciava a outra. § Resguardar com ciume
r. „ *cia a filha de todos esta mãe*. *Prestes* f.

ciar a quem B. *Clarim.* c. 44. *ciar alg. coisa*. §

se, ter ciume. f. *ciando-se* Deos de estes em-
mentos fazerem effeito em seu povo „ *Gouvea Pro-*

Vieira, *Christo se cia tanto de morrer al-*
homem, antes que elle morra pelos homens.

CIAR, v. naut. remar para traz, ao tempo que os ou-
remeiros do lado opposto remão para dian-

para voltar a galé. v. *Ciavoga*. *Castán.* 2.

CIATICA v. *Sciatica*.

CIA

271

CIAVOGA, f. f. naut. volta em redondo;
que se dá á galé, remando os de hum lado, e
ciando os do outro. *Castán*.

CIBA, f. f. peixe. *Sapia* c.

CIBALHO, f. m. o alimento, de que se
sustentão as aves agrestes. *Arte da caça* p. 109.

CIBANDO, f. m. ave feroz que briga com
a aguia até se desfazarem, e virem ambas a terra.
Escola das verdades.

CIBATO por *Cibalho*. *Camões Canção* „ *Por*
meio de humas ferras, &c.

CIBORIO, f. m. ambula, em que estão pari-
ticulas consagradas nos Sacrarior.

CICATRIZ, f. f. final de ferida cerrada.

CICATRIZADO, part. pass. de cicatrizar.

CICATRIZAR, v. at. fazer cerrar, e en-
coirar as feridas. § n. *Cerrar*, e encoirar a fe-
rida.

CICERO, f. m. na *Imprensa*, sorte de cara-
cter v. *Leitura*.

CICIAR, v. n. fazer hum som brando sibi-
lante: e o vento entre as ramas ciciando:—ou
cicião as ramas meneadas do vento.

CICIOSO, adj. o que ao pronunciar o S,
ou Ç carrega a ponta da lingua contra os den-
tes superiores. § Tambem o que pronuncia o
z com s, ou Ç v. g. „ *quizer* por *quizer*, *1a-*
ção em vez de *razão*: *Lobo* diz *Cecioso*.

CICLO, f. m. periodo de tempo, ou certo
numero de annos, que acabados se tornão a
contar de novo. § *Ciclo pasqual*, periodo de
532 annos solares resultante da multiplicação
dos ciclos Lunar de 19 annos chamado aureo
numero, e do solar de 28, estabelecido o prin-
cipio no primeiro anno do Nascimento de Chri-
sto, que he o proximo antecedente ao da Era
vulgar: *ciclo Lunar* aureo numero. *Ciclo Solar*,
periodo de 28 annos, depois do qual torna o
Domingo ao mesmo dia do mez.

CICLOIDE, f. f. Curva, que se pôde con-
ceber imaginando a que deve descrever no ar
hum dos pontos da circumferencia da roda de
sege, que se volve sobre seu eixo por hum cer-
to espaço de terreno t. *Mathem*.

CICUTA, f. f. planta venenosa, de que se
usa na Medicina (*cicuta* c.)

CIDADÃO, f. m. o homem que goza dos
direitos de alguma Cidade, das isenções, e
privilegios, que se contêm no seu foral, pos-
turas, &c. homem bom. § *Vizinho* de alguma
Cidade. v. *Cron.* f. 3. 4. p. cap. 92. *no fim foi*
cidadão em Goa. § f. *Cidadões do Cco.* V. de
Suso f. 268.

CIDADE, f. f. povoação de gradação su-
pe-

perior ás Villas. § *A Cidade* por excellencia, se entende daquella onde estão os que fallão.

CIDADELLA v. Citadella. *Fortif. Mod.*

CIDADOA, fem. de Cidadão. *Nobiliario F. cidadoa do Porto.*

CIDAO na Af. Port. fôro.

CIDRA, f. f. fruto da especie do limão azedo, muito maior, de cuja casca se faz doce.

CIDRADA, f. f. doce de cidra.

CIDRAL, f. m. mata de cidreiras.

CIDRÃO, f. m. cidra grande. *Castan. § Doce da casca de cidra. § Doença, que vem aos bois.*

CIDREIRA, f. f. arvore de espinho, que dá cidras. § adj. *Herba cidreira*, cujas folhas cheirão a cidra, *apiastrum, melissophyllum.*

CIEIRO, f. m. nodoa negra, e aspera causada nos beiços pelo frio, aperta-os, e fende-os. *Lobo, ,, tir-se como quem tem cieiro, com os beiços franzidos.*

CIFA, f. f. areia de que os ourives enchem os frascos de moldar, e vasar as peças, que hão de lavrar depois. § Cifa he untura, que se dá aos navios feita de gordura, ou azeite de peixes, &c. *Conto V. de Lima cap. 16. ,, lhe mandassem munições, remos, cifa, cotonias, &c.*

CIFADO, part. pass. de cifar. *Conto 8. f. 129. col. 1. v. o verbo.*

CIFAR, v. at. naut. dar cifa aos navios, mandou cifar, e bastecer trinta navios, Freire: ,, cinco navios varados, e cifados para se lançarem ao mar, Castanheda 8. fol. 1. col. 1. cifados, e ensevados os navios para que ficassem mais ligeiros, e a f. 250. ,, como as embarcações estavam cifadas, e ensevadas, prendeo logo o jogo nellas, ,,

CIFRA, f. f. a figura de hum o na Arimetica, que antes da figura não lhe dá valor, mas a direita della lho aumenta em razão de culpa v. g. 01 he igual a 1: mas 10 vale hum dezena, ou dez unidades: 001 he igual a 1: mas 100, vale hum dezena multiplicada por si, ou cem, &c. § *Não valer cifra, i. e. nada.* *H. Pinto. § Cifra do nome*, as letras iniciais travadas, e enlaçadas em tarjas, finetes, &c. § *Escritura por letras ordinarias de hum modo enigmatico; ou por outros caracteres arbitrarios, para que senão possa ler o que com elles se escreve.* § *Cifras dos apellidos* são figuras das coisas significadas por o nome appellativo do apellido v. g. ,, dos Lobatos hums lobos, dos Oliveiras hum oliveira. § *Compendio, epilogo.* *Lobo, ,, seja isto hum cifra do que se pode dizer de seus poderes, § Da Musica, escala.*

CIFRADO, part. pass. de cifrar; resumido. g. ,, conto, relação. *H. Naut. 2. 317.*

CIFRÃO, f. m. na Arimet. cifra grande, toda & vale 3 cifras, assimque 100 vale mil.

CIFRAR, v. at. epilogar, resumir com nome por inteiro está na cifra. *Lobo, ,, na f. ra de mulher quizerão cifrar todos os efeitos cubica, i. e. encerrar o conceito de todos os efeitos, &c. § —se, reduzir-se a menos co* ,, as estrellas quizerão cifrar-se.

CIGALHO, f. m. Provinc. porção minima bocadinho.

CIGANA, fem. de Cigano. § *Ciganas*, bicos de hum só pinjente de aljofar.

CIGANOS, f. m. pl. raça de gente vagal da, que diz vem do Egito, e pertende com cer de futuros pelas raías, ou linhas da m deste embuste vive, e de trocas, e baldro ou de dançar, e cantar: vivem em bairro tos, tem alguns costumes particulares, e h especie de Germania com que se entendem *Cigano*, hum dos carneiros de guia, entre tores. § *Cigano adj.* que engana com arte, tileza, e bons modos.

CIGANARIA, f. f. multidão de ciganos f. Enredo, embuste, trapaça de cigano.

CIGARRA, f. f. assim dizemos. v. a e cação em *Cegarraga.*

CIGNE por Cígne, Corte Real. *Naufr.*

CIGUDE v. Cicuta. *Arraes 7. 18.*

CIGURELHA, f. f. herba hortense, que cheiro ás sopas, &c. *thymbra e.*

CILADA, f. f. lugar encoberto junto de gum passo, caminho. *Palm. p. 2. c. 104. ,, toda a pressa metter se em sua cilada, Peregr. Jorn. 11. fui-me por n'hum cilada: Egl. 7. ,, a espessa mata mensageira da dos dbis, com o rugido que mostrava onde vão.* § *Gente que se põe nos taes lugares accommetter d'improviso, armar, ,, por cil ir dar na cilada; cair nella.* *Arraes 4. 5. ,, as ciladas que o Demonio, e o mundo mão, enganos encubertos, palliados.* § *L. alquem na cilada, faze-lo cair nella.* *Eufr.*

CILERCOA v. tortulho.

CILHA, f. f. correia, com que se ape sella passando-a por baxo da barriga da besta *Cilha de caire*, loro de apertar os pés co pão das bordas, para o armar. § *Cilha de meias*, hum serie, renque dellas. *Leão cripq. cap. 27. v. Silha.*

CILHAR, v. at. apertar as cilhas da besta,

CILHADO, part. pass. de cilhar fig. ci de arrebem á mezena. *Aulegraf. 163. v.*

LICIO, f. m. tecido de sedas picantes. *V. uso f. 73. os lombos lastimados de pannos de o. § Ou de arame com as pontas descobertas para mortificar o corpo.*

LINDRICO, adj. da feição do cilindro, o por igual em todo o longor.

LINDRO, f. m. peça roliça igualmente, ou ôca. § *na Geomet.* solido formado por ar de hum parallelogramo rectangulo sobre de seus lados.

MA, f. f. o alto, remate, cume v. g. „ *cima do monte.* § *Ufa-se adverbialmente, em na parte superior, sobre, em v. g. „ em da cama, da banca.* § *A cima, antes, em oiro lugar, em lugar antecedente, mais alto.*

cima fig. além, mais v. g. „ lustrar por dos serviços. *Palmer. 3. p. c. 48. § Por cima, obstante, a pezar.* *Pinheiro 1. 200. se por destas razões, &c. Albuq. 1. 46. f. 226. ult.*

Além v. g. „ *por cima de tudo mandar governador.* *Albuq. 1. c. 3. i. e. além do mais, coroar no f. § Cruel a cima das imaginados homens.* *F. M. c. 155. i. e. mais do e pode imaginar.* § *Ficar por cima, levar thor, a vantagem.* § *Dar cima a alguma, fr. antiq. conclui-la.* *Galvão Desc. f.*

MACIO, f. m. d'Archit. huma das mais alolduras do Capitel da arquitrave, do friso, cornija.

MALHA, f. f. *na madeira do telhado, he está immediata á beira.* § *Nos edificios, he re mais alta da Cornija, e que por ser xa, e concava parece fazer ondas.* *Freire. Malhas na Ortograf. apices, ou Dierefis, são pontinhos, que se põem sobre as vogaes, concorrem para mostrar, que não fazem di-* v. g. „ *gaudo, caído, argue, ra.* *Leão*

IBALO, f. m. instr. musico; especie de maior, que o ordinario. *Hist. do Fut. num.*

MBRE, f. m. arcaria que serve de molde para a coroa, ou arco que sobre ella se faz. § *fig. as obras por serem de madeira podemos dizer forão cimbres das outras de pedra.* *Bar-* 638.

MEIRA, f. f. penacho, ou outro adorno de capacete. § *Nos escudos, timbre, ou peça se põe sobre o elmo.* *Severim Notic. D. 3. § Capacete, ou elmo.* *Flós Sant. pag. v. „ e com esta cimeira defendia o edificio alma.*

MENTAR, v. at. fundar. *Barbosa Dicç.*

CIMENTO, f. m. pedra tosca, de terraplenar, e fazer alicerces, daqui se toma *Cimento* pelo alicerce da obra. *Barros 3. f. 45. „ de que elles usão desde o cimento até o cume; alicerce, fundamento.* *B. Clarim. L. 3. f. 170. segundo Cerco de Din f. 252.*

CIMITARRA, f. f. v. *Semitarra* como escrevem. *Vieira, Varella.*

CIMO, f. m. cima, cume, fumidade „ *o cimo do monte, serra „ Lobo Deseng.*

CINABRIO, f. m. combinação de enxofre com azougue, da qual resulta hum vermelho mui lindo; ou he natural, que se diz *nativo*, o artificial vulgarmente se diz *vermelhão.*

CINAMOMO, f. m. canella aromatica.

CINCA, f. f. no jogo da bola: *dar cincas*, perder cinco pontos por não passar a bola além de certo limite segundo as leis do jogo. § *fig. Dar cincas, errar, desacertar, dizer desacertos.* *Lobo. v. Cinco.*

CINCAR, v. n. dar cincas, ou cincos.

CINCEIRAL v. *Sinceiral. Eufr. prol. verdes Sinceiraes.*

CINCEIRO, f. m. v. *Sinceiro. Eufr. pr. diz Sinceiraes. Lus. Transf. cinceiros.*

CINCHO, f. m. o molde onde se queija, he circulo de vimes, ou taboinha delgada, com alguns buraquinhos; ou he o arco, que cinge, e aperta a massa do queijo sobre o trincho. *Arte da Cosinha.*

CINCO, adj. numeral. quatro, e hum, tres, e dois. § *Dar cincos, dar cincas.* *Ulisipo f. 90.*

CINCOENTA, adj. numer. cinco dezenas, ou dez vezes cinco.

CINGIDEIRAS, f. f. pl. os dedos maiores do meio da garra, nas ayes de rapina.

CINGIDO, part. pass. de cingir, cinto. § f. Cercado, rodeado v. g. „ *o canal—de fortalezas, Freire.*

CINGIDOURO, f. m. cinto, ou fxa de cingir.

CINGIR, v. at. atar rodeiando, a coisa atada, como quando se cinge a espada á cinta. § *Cingir a coroa, o diadema*, rodear com elle a cabeça. § *Achegar-se, cozer-se, aproximar-se muito, o batel se cingiu com a nau; Vieira.*

CINGULO, f. m. v. cingidouro. § *Cinto*, de que usão os ecclesiasticos, quando se revestem para celebrar.

CINOSURA, f. f. Astron. estrella mui resplandecente na Constellação da Ursa menor.

CINQUINHO, f. m. moeda antiga de el-Rei D. João valia 5 reis. *Severim. Not.*

CINTA, f. f. fxa de apertar em redor do

Mm

cor-

corpo pelo meio delle. § Cintura, onde se aperta a cinta v. g. „ *pôr a espada á cinta*. § Peça de archit. nas columnas, e pedestaes, de que ha *cinta alta*, e *baixa*. § Dos azulejos, que acompanhão do chão até certa altura da casa em redor. § *t. naut.* páos que vão por fora do costado de popa á proa, e servem de reforço ao taboado, ou forro do costado. *Barros*.

CINTARASO, f. m. golpe com cinto. *B. P.*

CINTEIRO, f. m. o que faz cintas. § —do chapéo, liga que abraça a copa v. cintilho.

CINTILAR v. Scintilar. *Tempo d'Agora 2. 2.* cintilava mais fogo do que a reforçada labareda.

CINTILHO, f. m. dim. de cinto „ *as roupas de Venus recamadas de ouro, e tomadas airofamente em hum cintilho de Sáfiras* „ *Vieira*. § „ *Chapeo de tafetá com cintilho de diamantes* „ *Lavanha*. v. cinteiro.

CINTO, f. m. correia que se cinge, e fecha com duas chapas. § *Boldrié*. § *Cinto frio*. *Cam.* a zona fria. *poet. Lus.* 10. 129.

CINTO, part. pass. irreg. de cingir. *Diar. d'Ourem f. 596. Anlegraf. f. 116.* v. espada cinta.

CINTURA, f. f. o meio do corpo humano, por onde se aperta o cinto.

CINTURÃO, f. m. boldrié largo que se traz por cima do vestido.

CINZA, f. f. o que resta do corpo combustivel bem queimado v. g. „ *cinzas de freixo*. § *Reduzir a cinzas* v. g. „ *a Cidade, povoação*, abraçar de todo. § *Cinzas*, as reliquias dos cadaveres. § *Quarta feira de Cinza*, a primeira da quaresma.

CINZEIRO, f. m. monte de cinza. § Lugar onde se ajunta a cinza.

CINZEL v. Sinzel.

CINZENTO, adj. cõr de cinza.

CIO, f. m. o desejo da cópula, que tem os animaes em certos tempos; brama.

CIOSOSINHO, adj. dim. de ciofo. *Prestes 28. v.*

CIOSO, adj. que tem ciume por amor, ou emulação, ou zelo. *Paiva Serm. 1. 24.* „ *Deos he ciofo de sua honra* „ e *V. de D. Paulo f. 205.* „ *el-Rei D. João 2. era de condição mui ciofa em materias de querer ser venerado* „ *Brito. Elog. 14. f. 98.*

CIPO, f. m. no Brasil chamão assim a toda herva rasteira, ou trepadeira, que tem humas hastezinhas longas, dobradiças, que servem para atar; ou para usos Medicos. *Vasconcellos Not.*

CIPO, adj. Brasil. *cobra cipó*, cobra da, que anda pelas arvores, e pula sobre a te, &c.

CIPPO, f. m. cepo, tronco de páo, ou dra em que se entalhão inscripções. *Resend. de Evora cap. 6. Arraes 1. 12.* § *Cippo*, tronco de alguma familia. *Nobiliarch. Port.*

CIPRESTAL, f. m. arvoredado de cipreste.

CIPRESTE, f. m. arvore alta, de mediana grossura, cujas folhas são como as do cedro, e as ramas são ordenadas de sorte, que formam uma piramide; seu lenho he odorifero; produz hums frutos como nozes, duros, chamados de cipreste.

CIRANDA, f. f. instrumento como raia de madeira para limpar a cal, e areia do calcão, pedras, &c. § Tambem ha *ciranda de palha* para limpar o grão.

CIRANDAGEM, f. f. a porção limpada no meio da Ciranda.

CIRANDADO, part. pass. de Cirandar.

CIRANDAR, v. at. passar pola ciranda „ *a areia, cal, trigo.*

CIRATA, f. f. da sella, aba. *B. P.*

CIRCO, f. m. praça circular destinada a espectaculos de jogos, e outras festas publicas. *Circulo*, *humã pedra lançada na agua* v. g. „ *zendo aquelles seus circos* „ *Barros*. § *Circos*, fazer queijos, v. cincho. § *Circuito*. *Viria 54.*

CIRCUITO, f. m. o espaço, ou area circular, em redondo v. g. „ *o circuito da cidade de tres leguas*; ambito, giro. § *Circuito da Medicina*, a repetição. *Luz da Medicina*, onde vai a inscripção. *Chron. J. f. 66.*

CIRCULAÇÃO, f. m. giro em roda v. g. „ *a circulação do sangue*. § f. O giro, do d. v. g. „ § *Em Quimica*, operação em que o liquido destillado passa logo para nova circulação.

CIRCULADO, part. pass. v. circular. *Cercado. Elegiada f. 264. a ilha circular.*

CIRCULAR, adj. da feição de circular. Que deve passar de mão em mão v. g. „ —*dirigida a muitas pessoas.*

CIRCULAR, v. n. mover-se em circular v. g. „ *o sangue circula nas veias*. § *Circular*, at. fazer a circulação quimica em corpo.

CIRCULARMENTE, adv. em circular redor d'algum ponto, lugar. *Vieira v. g.* ver-se circularmente.

CIR

RCULATORIO, adj. Quim. que respeita á
lação v. g. „ *vaso* —

RCULO, f. m. figura plana, cuja periferia
igualmente de hum ponto, que se diz cen-
lo circulo. § A esfera se considera dividida
varios *Circulos*, que a dividem em dois
erios, e são os circulos grandes; ou a di-
em porções: dos primeiros são o equador,
eridianos, o zodiaco, os coluros, &c. dos
s os tropicos, e circulos polares. § *Circu-
e fogo*, maquina de dois arcos de ferro en-
dos com arame, cheia de cannos de pisto-
tácados de quartos, &c. *Exame de Bombe-
348.* § *Circulo* de diamantes, ou outras
s engastadas em redor d'outra maior nos an-
&c.

RCUNCIDADO, part. pass. de *circuncidar*,
o, &c. fanado, que tem o prepucio ta-
§ f. *Circuncidado no espirito*, o que regis-
conforma as suas acções com a lei. *Arraes*

RCUNCIDAR, v. at. talhar o prepucio
motivo religioso, ou outro. § f. *Circuncidar*
zejos, contêlos nos limites da rasão. *Ar-
g.* 16.

RCUNCISÃO, f. f. operação de circun-

RCUNCISO, adj. circuncidado. *Naufr. de*
Canto 6. § *no fig.* Fiel que recebeu as lu-
verdadeira doutrina da Salvação v. g. „ o
circunciso, „ opposto aos *incircuncisos*.

RCUNDAR, v. at. cercar, cingir, rodear.
v. g. „ o *fosso a Cidade*.

RCUNDUCTAR, v. at. haver por nulla,
nhum effeito v. g. „ a *citação*, quando
tes desertão do foro.

RCUNDUCTO, part. pass. irreg. de *circun-
ctar*, „ *citação circuncta*, havida por de
m effeito.

RCUNFERENCIA, f. f. a linha, que for-
circulo, periferia.

RCUNFLEXO, adj. Ortogr. *accento* — o
s Gregos escrevião sobre a vogal para aba-
e levantar a vós na pronuncia da mesma
§ Os nossos Ortografos notão com elle o
grave v. g. „ *frustrâneo*, *maltêz*, *Mani-*
e o agudo, quando concorrem duas vo-
que não fazem ditongo v. g. „ *impia*,
siiz; ou quando o *i* he agudo v. g. „ *gar-*
Garcia.

RCUNFLUIR, v. at. correr em roda. §
Sol circunflue o mar, „ *Tavares. Ramalhet.*

RCUNFORANEIO, adj. de charlatão. *Luz*
ed.

CIR

275

CIRCUNFUSO, adj. entornado em redor. §
f. Espalhado em torno v. g. „ a *turba inimiga*
circunfusa.

CIRCUNLOCUÇÃO, f. f. perifraxe, rodeio
de palavras para se dizer huma coisa, que se
podêra dizer com hum só vocabulo. *Costa*.

CIRCUNLOQUIO, f. m. circunlocução. *Car-
ta de Guia*.

CIRCUNSCREVER, v. at. escrever, ou tra-
çar em redor v. g. „ *circunscrever hum Circulo a*
hum parallelogramo equilatero, e *rectangulo*. § Li-
mitar, ou abranger „ *nenhum circulo pode circunf-
crever a Deos*, „ *Alma instr.*

CIRCUNSCRIPTIVO, adj. Theol. que cir-
cunscribe, abrange, limita: „ *Christo não se*
sacramentou de modo circunscriptivo; isto he,
não está na hostia consagrada repartidamente,
e de forte, que huma parte de seu corpo oc-
cupe outra da hostia; mas está todo em toda el-
la, e todo em cada parte, e este modo de es-
tar se diz *definitivo*.

CIRCUNSCRIPTO, adj. Geom. descripto
em torno de alguma figura. § Que está de mo-
do circunscriptivo „ *hum ministro não pôde es-
tar circunscripto em dois postos ao mesmo tempo*, „
Varella.

CIRCUNSESSÃO, f. f. Theol. existencia in-
tima v. g. das Pessoas Divinas em si mutua-
mente.

CIRCUNSPECÇÃO, f. f. attento exame de
qualquer coisa por todos os lados, como de quem
olha tudo em redor: „ — *no conjecturar*, „ *S. H.*
Dominica p. 2.

CIRCUNSPECTO, adj. attentado; que obra
com ponderação, e cautella.

CIRCUNSTANCIA, f. f. a qualidade, ac-
cidente annexo, ou que acompanha alguma coi-
sa v. g. „ *as circumstancias do estado*, *do caso*,
do delicto.

CIRCUNSTANCIADO, part. pass. de *circun-
stanciar*. § *A morte de Christo foi tão circunf-
tanciada de tormentos*, „ *Vieira*.

CIRCUNSTANCIADOR, f. m. o que refe-
re circunstanciando.

CIRCUNSTANCIAR, v. at. referir algum
successo com toda a miudeza de circumstancias.
M. Lus.

CIRCUNSTANTE, adj. que está em redor
v. g. „ o *ar*, ambiente. § *Sitio circumstante*, „
Veiga Ethiopia f. 28. v. *Camões egloga 7.* os
mirtos circumstantes. § Pessoas que assistem a qual-
quer discurso, acção. *Vieira: turba circumstante*, „
Lusit. Transf.

CIRCUNSTAR, v. at. cercar, ou estar jun-
Mm ii to.

to em redor: „ os que o Leão infernal circum-
stava para os devorar „ *Vida de S. João da*
Cruz.

CIRCUNVALLAÇÃO, f. f. cava, que os
firiadores fazem a tiro de canhão da praça, em
todo o circuito do seu campo, flanqueada nas
distancias devidas, e guarnecida de parapeto,
para impedir aos sitiados os socorros, e a de-
ferção do campo dos sitiadores. *Fortific. Mo-*
derna.

CIRCUNVALLADO, part. pass. de circun-
vallar.

CIRCUNVALLAR, v. at. cercar com circun-
vallação. *Port. Rest.*

CIRCUNVESINHO, adj. que está proxima-
mente vizinho v. g. „ povoações — *Vasconcellos*
Not. § Partes circunvizinhas á parte dolorosa „
Correc. d' Abusos.

CIRGA, e deriv. v. Sirga.

CIRGIR de Sirga, Sirgo v. com *S.* „ *Viei-*
ra escreve *Cirgido.* *Aulegr. f. 141. v. Cezir de*
savenças.

CIRGO, Seda. v. Sirgo.

CIRGUEIRO, f. m. v. Sirgueiro. *Tempo d'*
Agora 1. 3.

CIRIAL, f. m. tocheira de Sirio.

CIRIO, f. m. tocha grande de cera. § Festa
de romagem para levar o Cirio a algum Santo.

CIRNE por Cifne antiq. *Refende Chron. f. 80.*
col. 1. Barros. Lucena f. 105. c. 1. : cabeça de cif-
ne „ toda encanecida. *Flós Sant. V. de S. Se-*
bastião.

CIRURGIA, f. f. parte da Medicina, que
ensina a curar feridas, chagas, tumores, deslo-
cações; e as operações de abrir, e cortar mem-
bros, &c. do corpo humano.

CIRURGIÃO, f. m. o que sabe, e pratica
a Cirurgia.

CIRURGICO, adj. pertencente á Cirur-
gia.

CISBORDO da náó, v. estribordo.

CISCALHAGEM, f. f. alimpaduras da ca-
sa, &c.

CISCAR-SE, v. ch. fugir sorratamente,
furtar-se.

CISCO, f. m. o pó do carvão, ou lixo da
casa „ *desprezou como cisco os preciosos ornamen-*
tos „ *Flós Sant. V. de S. Inez.*

CISNE, f. m. ave aquatica branca, de pes-
coço longo tenso descoberto alguma especie
com huma voz rouca, e mui diversa da tão me-
lodiosa, que os poetas attribuem a todos na vi-
sinhança da morte. § poet. O poeta.

CISTERNA, f. f. poço, para se ajun-

tar agua, ou da chuva, ou trazida
ahi.

CITA, f. f. allegação de autoridade.

CITAÇÃO, f. f. chamamento do réo, a
zo no principio da causa, ou demanda,
mandado do juiz, na propria pessoa do cita-
dos seus familiares, ou vizinho, ou por ed.
§ No curso da causa o autor, ou réo se fa-
citar para diversos fins judiciaes.

CITADELLA, f. f. de Fortif. forte
até 6 baluartes edificado sobre algum terreno
parado da povoação por meio de huma e-
rada, para a defender do inimigo, ou ter-
jeita a povoação. *Metb. Lusit.*

CITAR, v. at. chamar alguém a juizo
negocio judicial civil, ou crime. § — lei,
to, exemplo apontar allegar.

CITARA, f. f. instrum. musico, de
mais longo que a viola, com cordas de ar-
e trastos de latão huns inteiros, e outros té-
largura do braço. § *Citara*, ou caparazão de
Leão Orig. f. 69.

CITATORIO, adj. que respeita a citag.
g. „ carta, mandado.

CITERIOR, adj. que fica áquem de a
posto, ou sitio. *M. Lusit.* usa-se na Geogr.
Hespanha citerior, e ulterior.

CITHARA v. Citara. *Vieira.*

CITHAREDO, f. m. o que toca Ci-
Vieira.

CITOLA, f. f. taramella do moinho,
do ella não soa he final que elle parou.
fr.

CITRARIA, f. f. a caça de volateria,
ção das aves, sua cura, &c. *Arte da Caça.*

CITREIRO, f. m. o que sabe, e usa
te citraria. *Arte da Caça.*

CITREO, adj. de cidreira poet. „ os
trancos „ *Ulissea.*

CITRINO, adj. cor de cidra: *Sandalos*
nos, mirabolanos citrinos t. Med.

CIVEL, adj. que compõe o corpo da
cancia, e mecanicos, opposto á Corte „
civil, não cortezáa. § f. Não nobre, vil,
ros 1. 7. 7. „ e não somente fugio a gente
mas ainda se lhe rebellarão muitos Caimães
são gente notavel, como ácerca de nos S.
de terra, de titulo. § it. Gente vil de ma-
nhas. *B. Clarim. L. 2. c. 41. f. 81. col. 1.*
1. 23. 2. Cerco de Diu f. 292. natureza ba-
civil. § Modo civil. P. P. L. 2. p. 16. v. §
civil v. civil.

CIVELDADE, f. f. (de civil vil) acca-
vileza, indignidade. *Paiva Serm. 1. f.*

CIV

pode ser mór—, que trazer-mo-lo tão abati-
e esfragado. „

CIVICO, adj. concernente a Cidadão. § Co-
—, entre os Romanos, era de folha de
alho, e dava-se em premio ao que tinha
ado a vida a hum Cidadão. *Vasconcellos.*

CIVIL, adj. no sentido de *Civel Chron. de*
João I. por Leão c. 6. : Enfr. 5. 2. 175. v.
lbai cá dona civil. § Que pertence á Cida-
ou sociedade de homens, que vivem de-
to de certas Leis v. g. „ *direito civil*; e es-
e oppõe ao *Canonico*, que regula os ho-
s a respeito de materias de Religião, ou
nexas, e dependentes do Espiritual do ho-
n em quanto as Leis *civís* dirigem as ac-
do homem em quanto Cidadão, ou mem-
do Estado Secular, e regulado pelo Sobe-
§ Que pertence a bens, acções, in-
fies, reparação por meio de bens v. g. „
o civil, opposta a *criminal*, e a *causa*
l crime. § *Architect. Civil*, a que tra-
da arte de edificar casas, palacios, tem-
e, e coizas que não pertencem ao ataque
seiza, nem á nautica. § *Guerra civil*, entre
oberano, e Vassallos, ou entre os Cidadãos
mesma Cidade, ou Estado. § *Morte civil*,
go v. g. de açoites, e galés, de degredo
toda a vida. *Castan. 3. 58. morte civil*, vil-
o a de força, &c. § *Homem civil*, urbano,
ez, e assim modo, &c.

CIVILIDADE, f. f. antiq. acção de homem
povo, de mecanico, vil. *Comment. d'Albu-*
que „ soffrer civilidades, i. e villanias. §
ros escrevem *civeldade*; *civilidade* hoje fig-
a, cortezia, urbanidade.

CIUME, f. m. zelo de que o objecto ama-
se incline para outrem, as ideas parciais
abrange esta palavra podem-se ver em *Lo-*
Desenganado Discurso 9. p. 100. ult. ed. §
ulação. § *Inveja. Castan. 5. c. 6. fallando de*
s Mouros, que tinham concedido huma ca-
de feitoria, e vião que os nossos a fazião
forte, diz „ não perdião os ciumes d'aquil-
ter fortaleza, sospeitas com receio, e desejo
atalhar. Pompeo, e Cesar tinham tal ciume da
nazia, &c. § Demandar ciumes, dar ciumes,
olicar-se com a pessoa amada de cuja fé se
ida, e pedir satisfação. Enfr.

CIZA, f. f. tributo que se paga de coizas
se comprão v. g. „ *bestas, casas, quintas,*

CIZANIA, f. f. má herva, que nasce entre
pães. *Vieira v. Zizania.*

CLA

277

CIZIRÃO, f. m. ervilhaca maior, de grãos,
e não redondos como os da negra.

C L A

CLACIA v. *Claffia.*

CLADE por matança. *André da Silva Mas-*
carembas. p. 115.

CLAMAR, v. at. bradar, gritar alto; de or-
dinario pedindo v. g. „ *isto clama vingança.* §
Usa-se neutramente „ clamou o povo que lhe dei-
xassem bejar a mão: Clamar de alguém, queixar-
se altamente. Auto do Dia de Juizo. § Dar a
entender v. g. „ esta ferida que me vexa clama,
que eu sou homem. Arraes 2. 18.

CLAMIDE, f. f. v. *Chlamide. Eneida 8.*
39.

CLAMOR, f. m. brado. *Vieira „ por isso*
se vem com perpetuo clamor da justiça os indig-
nos levantados. § Soarão os clamores dos que pe-
dião vingança.

CLAMOROSO, adj. em fom de clamor v.
g. „ *allegações clamorosas. Arraes 8. 9.*

CLAMOS, e *reclamos*, ornatos antigos dos
vestidos. *Arraes 10. 49.*

CLANDESTINAMENTE, adv. occulta-
mente.

CLANDESTINIDADE, f. f. a qualidade de
ser clandestino. *Lei de Novembro de 1784. sobre os*
esponsaes, &c.

CLANDESTINO, adj. feito ás escondidas,
occultamente v. g. „ *casamento*—sem pregões,
nem dispensa delles. § f. *Usurpação clandestina*,
a furto do dono, &c. *Ded. Chron. Prov. fol.*
160.

CLANGOR, f. m. fom forte da trombeta.
Ulissea, e Maujinho f. 121.

CLARA, f. f. a porção branca, glutinosa do
ovo. § *Clara do beque*, pão que vai por cima
do talhamar, e por baxo da curva. *t. Naut.*

CLARABOIA, f. f. obra no alto das casas
com vidraças para dar luz ás que lhe ficão em
baixo.

CLARAMENTE, adv. com clareza v. g. „
constar. § Falar—de modo que se entenda o que
se diz. § Sem dissimulação.

CLARÃO, f. m. grande claridade de luz. §
f. *Separação larga entre coizas mal unidas v. g.*
„ clarões entre o corte da tapa, e a ferragem „
Galvão d'Alveitaria.

CLAREA, f. f. bebida de vinho com mel.

CLAREAR, v. n. alimpar de nuvens v. g. „
o dia, ou abrir. V. do Arceb.

CLAREZA, f. f. a perspicacia da vista clara.
§ f. *Da voz limpa; do discurso bem deduzido,*
e bem

e bem perceptível. § Nobreza que consiste nas honras, e dignidades, letras, valor, liberalidade, fantidade, &c. *Severim Notic.* § A clareza das aguas. *Palmer.* 3. f. 118.

CLARIDADE, f. f. a qualidade de ser claro, da luz, e corpos luminosos. § f. Gloria, esplendor v. g. ,, do nome ,, *H. Pinto: escureceo-se a claridade do seu nome.* § Clareza. *Tempo d'Agora* 2. 2. para o saber com maior claridade.

CLARIFICADO, part. pass. de clarificar. v. o verbo.

CLARIFICAR, v. at. aclarar v. g. ,, estes pós clarificação a vista. § f. Clarifica o juízo. *Abecedario Real.* § Illustrar v. g. ,, o nome de alguém. *Barreto v. do Evangel.* § —se do labeo, mostrar-se innocente, livre de o merecer. *Arraes* 5. 6. *Arraes* 1. 13. ,, clarificada a agua do baptismo c'o sangue de Christo, purificada. § Clarificar as aguas turvas, fazer que fiquem crystallinas. *Arraes* 4. 21.: e ahi mesmo ,, nome clarificado ,, por illustrado. § Illustrar. *Lusiada* 8. clarifica o valor.

CLARIM, f. m. trombeta de som agudo, e claro.

CLARISTA, adj. com. da Ordem de Santa Clara.

CLARO, adj. alumiado pelo Sol, ou luzes v. g. ,, está o dia claro, he dia claro; o quarto posto que de noite estava assas claro. § Transparente v. g. ,, vidro claro. § Voz clara, limpa, que se ouve bem. § Evidente, perceptível v. g. ,, razões claras. § Discurso claro, que se percebe. § Entendimento claro, que percebe facilmente. § Illustre v. g. ,, claro por sangue, e virtudes, e serviços feitos á patria. § Transparente; não toldado v. g. ,, vinho, agua.—

CLARO, f. m. na Pint. lugar que se representa alumiado! § Lugar limpo de arvores; onde não ha tropa. *Port. Restaur.* ,, proporcionou os claros (entre os batalhões, ou fileiras,) compassou as fileiras. § Saltar em claro, salvar v. g. ,, hum fosso, a fogueira, sem cabir nelles. § Saltar em claro lendo, ou copiando, não ler, ou deixar de copiar huma, ou mais palavras. § Deixar claros em alguma escriptura, para se encherem depois v. g. ,, nos bilhetes de frete, &c.

CLARO, adverbialmente. *Corte Real Naufr.* Canto 7. lhe mostram claro a desventura ,, i. e. claramente.

CLASSE, f. f. ordem de distribuição systematica. § Graduação arbitraria v. g. ,, estudante da primeira classe. § Graduação de festa para a reza do Breviario. § Autor da primeira classe, i. e. dos excellentes. § Aula de estudo menor.

CLASSIA, f. f. v. o artigo fundição.

CLASSICO, adj. autor—abalizado pelo h que trata o assumto, e pela excellencia do lo. § Feito para uso das classes v. g. ,, classicos.

CLASSIFICAR, v. at. pôr em certa ordem ou classe v. g. ,, as produções da natureza.

CLAVA, f. f. arma de Hercules, era h pão grosso para baxo, nodoso. *Eufr.* 5. 4. t a clava a Hercules, fazer huma coisa de sum difficuldade, ou impossivel.

CLAVARIO, f. m. officio no Convento Carmo, do Padre, que cuida das contas da Comunidade.

CLAUDICANTE, part. at. de claudicar. f. Incerto, duvidoso v. g. ,, victoria ,, *Vie* § Que servem mal de desbaratadas v. g. ,, náos. *Insul.*

CLAUDICAR, v. n. coxear, usa-se no claudicar na fidelidade ,, vacillar, ou saltar pouco a ella. *Mon. Lusit.* 7. ,, alguns claudicão como fracos.

CLAVE, f. f. final de musica, que se creve a principio das regras, para regular solfejo.

CLAVEIRO, f. m. da Ordem, Dignidade cujo officio na de Christo era ter a chave do Convento, hoje que não vive em Communidade tem huma chave de cofre dos votos. *C. J.* 3. 4. p. c. 77.

CLAVELLINA, f. f. flor branca, ou az cujas folhas tirão ás do jasmim, mas tem binho atraz. *Camões.*

CLAVERIA nos Conventos do Carmo, onde os Clavarios ajustão as contas da Comunidade com o superior.

CLAVICORDIO, f. m. instrumento musical de teclas com cordas de latão. *Lusu. Trans.* 29. v.

CLAVICULAS, f. f. plur. dois ossos, cerrão o peito junto ao pescoço, Furculas.

CLAVIJAS, f. f. pl. cravos de pão, os tintureiros pendurão as meadas para as car.

CLAVILHA, f. f. ponto de—t. *Cirurg.* costuras das feridas o ponto, que se faz tendo a agulha profundamente por hum, e tro labio, e tornando a passá-la pelo mesmo raco, de sorte que fiquem as pontas ambas huma parte. *Recop. da Cirurg.* f. 158.

CLAVINA, f. f. arma de fogo mais curta que a espingarda. *Castrioto Lusu. Regul. de valleria.*

CLAVIORGÃO, f. m. cravo, que tem mais canos de órgão.

CLAU

CLA

LAUSTRA, f. f. claustro. *Cron. de D. San-
2. § Na Religião Dominica*, relaxação, op-
a á obfervancia estreita dos reformados an-
nente. *H. de S. Domingos. parte 2. L. 1.*

LAUSTRAL, adj. pertencente ao claustro.
LAUSTRALIDADE, f. f. relaxação, proce-
erto relaxado dos claustraes oppostos aos re-
nados v. *Vida do Arceb. L. 4. c. 21. e L.*
16.

LAUSTRO, f. m. pateo descoberto com
os de arcos ao redor, foftidos em colum-
ou pilares. § Na Universidade antes da
ma, conselho em que entravão Conselhei-
e Deputados. § *Claustro materno*, por ven-
Varella numero vocal.

LAUSULA, f. f. artigo, condição de con-
o, escritura. § Coisa com que se fecha, e
lue alguma acção „ *a clausula com que Chri-
erron a obra da Redenção* „ *Vieira*. § Na
f. a clausula he de duas maneiras, subindo
ponto, e baxando outro como no canto
ou vice versa como no canto d'orgão.

LAUSULAR, v. at. encerrar, limitar „ *aquel-
randeza póde clausular-se em limites.*

LAUSURA, f. f. encerramento nos clauf-
cas Religiofas. § f. *De pessoas recolhidas*,
não admittem conversação, recolhimento.
po d'Agora 2. 1. „ *o vicio da carne não*
ita parentescos, nem clausuras, nem conti-
ia.

LAUSURADO, part. pass. de clausurar. *Ded.*
n.

LAUSURAR, v. at. encerrar em clausura.
-se, encerrar-se em clausura. *Ded. Chron. 1.*
um. 535.

LEMENCIA, f. f. virtude do que he cle-
te v. § f. *A clemencia dos ares*, clima, bon-
M. L. 1. -

LEMENTE, adj. o que guarda a justiça tem-
da com a brandura, e equidade.

LEMENTINAS, f. f. pl. Decretaes do Pa-
Clemente 5.

LEREZIA, f. f. o clero. *M. L. 6.*

LERICAL, adj. de clerigo; concernente ao
v. g. „ *o estado* — *Vieira.*

LERICATO, f. m. a dignidade de clerigo,
do clericato, e *Monachismo se fizesse huma*
lente mistura „ *Severim. Disc. Var. 159. v.*

LERIGO, f. m. homem chamado para a
ja, e para os Ministerios da Religião, Sa-
ote, Secular, ou Regular. § *Clerigo del-Rei*,
embargador Ecclesiastico que despachava com
ei. *Cron. de D. Pedro 1. M. L.*

CLI

179

CLERO, f. m. a corporação dos Clerigos.
Severim Disc.

CLIENTE, f. m. e f. a parte que o letrado
defende em juizo, constituinte, o *meu cliente*,
ou *constituente.*

CLIMA, f. m. espaço de terra limitado com
respeito aos Circulos celestes, e á variedade no-
tavel de temperatura atmospherica v. g. „ *clima*
frio, temperado, ardente. § f. *A temperatura da*
região. § *Clima femin. Prestes Auto dos Cantari-*
mbos.

CLIMATERICO, adj. *anno* —, aquelle de
que se cre, que corre nelle perigo a vida, alias
Decretorio, e dizem ser de sete em sete, de no-
ve em nove, e que o mais perigoso he o de
63 porque nelle se contém o número 7 multi-
plicado polo 9.

CLIO v. o Diccion. Mithologico.

CLISTEL, ou CRISTEL, f. m. ajuda; me-
finha dizemos hoje. *Luz da Medicina.*

CLOACA, f. f. canno de limpeza das im-
mundicias das Cidades. *Barreiros Corografia.* §
f. „ *a primeira região do corpo sentina, e cloaca*
de todas as infirmitades. Correção de Abusos.

CLITORIS, f. m. Anat. órgão do prazer ve-
nereo nas mulheres. *Sanctucci Anat.*

COA

COA, f. f. a acção de coar, ou a forção,
que se coon. *Prestes auto do Dezebargador.*

COACÇÃO, f. f. constangimento. *Vieira.*

COACERVADO, part. pass. *Físico, vacuo*
coacervado, i. e. por grande espaço vasio.

COACERVAR, v. at. amontoar. *Correcção*
de Abusos „ *coacervão este morbofo apparato.*

COACTIVO, adj. que faz força, obriga fi-
fica, ou moralmente. *Arraes 3. 3. a força coac-*
tiva das Leis „ *obrigatoria.*

COADA, f. f. succo de legumes cozidos, e
coados; *coada de cinza*, aguada filtrada por el-
la, e passada por hum panno.

COADEIRA, f. f. veja coador.

COADJUTOR, f. m. o que ajuda em algum
trabalho a outrem. *Agiolog. Lusit. Cidade de mui-*
tos Cidadãos, e congregação de muitos coadjutores,
e companheiros „ *Vasconcellos sitio f. 73.* § O cle-
rigo que ajuda ao Paroco, ou Vigario. § *Bis-*
po —, de annel, que ajuda ao Bispo. § *Auxi-*
liador „ *grandes coadjutores temos nos Santos* „
Arraes 6. 13.

COADJUTORA, f. f. que ajuda em algu-
ma obra „ a Santissima Virgem havia de ser *Coad-*
juora da Redenção „ *Vieira.*

COADJUTORIA, f. f. officio de coad-
ju-

jutor. § Pessoa que ajuda. *Leão Cron. Af. 5. cap. 7.*

COADO, part. pass. de coar. § Derretido v. g. ,, ferro. § Que passa por greta, físga v. g. ,, vento coado. § Capado v. g. ,, boi coado. § Que perdeu a cor do rosto por medo, &c.

COADOR, f. m. vaso por onde se coa. § No lagar do vinho, cesto de o coar, para o limpar do bagulho.

COADOURO, v. coador.

COADUNACÃO, f. f. ajuntamento de varios corpos, ou peças feitas em hum só todo v. g. ,, coadunação de diversas congregações de frades. *Chrysol. Paris.*

COADURA, f. f. o licor coado.

COAGULAÇÃO, f. f. o ato de coagular-se v. g. —do sangue.

COAGULADO, par. pass. de coagular.

COAGULAR, v. at. reduzir o corpo liquido a solido v. g. ,, o sangue.

COALHADA, ou antes qualhada. f. f. Leite qualhado.

COALHADO, part. pass. de coalhar. § f. Todo coberto v. g. ,, rio coalhado de barcos, mar coalhado de navios, botões coalhados de aljofar, mar qualhado de óvas ,, Barros Lobo, &c. o campo, ou mar de mortos, alastrado. *Castan. 2. f. 121. lugar coalhado de arvores H. N. 1. 82. e f. 78. a agua qualhada de cavallos marinhos.*

COALHADURA, f. f. o ato de coalhar. § A coisa qualhada.

COALHAR, v. at. fazer com que as partes de hum liquido se prendão humas com outras, e percão a sua fluidez, soltura, e desapego v. g. ,, qualhar o leite com limão, ou qualho. § Qualhar com frio, congelar. § f. Cobrir a superficie. *Camões. Dos Mouros os bateis o mar coalhavão, coalhão aves o ar. Mausinho.*

COALHAMENTO v. coalhadura.

COALHO, f. m. coisa, que faz qualhar o leite v. g. huma especie de leite qualhado que se acha no ventriculo do cabrito, a flor da alcachofra, e outros acidos. § f. Coagulação, enlaxe f. como podia aver coalho de amizade, e benevolencia entre pessoas de indole tão diversa. v. *Pinheiro 2. 151.*

COAR, v. at. passar hum liquido por vaso de pedra porosa, por tecido, ou coiro para separar delle as immundicies, pé, sedimento. *Hist. Naut. 2. 426. § f. Coar a colleira o cão, tirar o pescoço della. § f. Retirar-se alguem de algum negocio. § Coar o vento as casas entrar por ellas, por gretas, físgas, janellas. V. do Arceb. § Coar n. eicapar-se ,, coava por entre a multidão*

da gente ,, *Relação do Affassinio. § Desmugindo o sangue do rosto. § Coar trabalhar adversidades, injustiças, afrontas, e desgostos passar por elles. Vida de Suso c. 40. f. 23. soffrer. Tempo d'Agora 1. 1. Aulegraf. f. 16. Coar-se, enfiar-se v. g. ,, coando-se pela lang. Coutinho f. 4. v. § Tirar-se, izentar-se, e par-se. Eufr. 3. 2. ,, quando cuidais, que tendes as mulheres, coão-se-vos de todo o sumento, que fazieis nellas.*

COARCTAÇÃO, f. f. restrição ,, a coarctação dos poderes ,, *Castrioto Lus.*

COARCTADO, part. pass. de coarctar.

COARCTAR, v. at. restringir, estreitar, limitar, diminuir v. g. ,, o poder, a disposição da lei, jurisdição, despezas, appetites; os limites do Estado, a dispensação, capacidade.

COARTADA, f. f. rasão allegada em de judicial v. g. ,, quem sendo accusado de hum crime em Lisboa provou que a esse tempo estava em Coimbra dá huma boa coartada em sua feza.

COBARDE, adj. timido, fraco, pusillanimo, outros dizem covarde, e assim *Vieira* ,, do *K*ces ,, couarde.

COBARDIA, f. f. fraqueza de animo.

COBARDO v. covarde. *Galvão Cron. Af. c. 17. gente tão cobarda.*

COBERTA, f. f. peça de cobrir v. g. ,, berta da cama, cobertor. § Da carta, capa. dos *Varões illustres de Tavora f. 157.*

COBERTO, part. pass. de cobrir o tempo berto, e chuvoso. *H. Naut. 1.*

COBERTOR, f. m. panno de cobrir a coisa por cima dos lançoës. v. cobertor.

COBIÇA, f. f. desejo de possuir alguma coisa, toma-se á má parte v. g. ,, de dinheiro fazenda, &c.

COBIÇAR, v. at. desejar com cobiça.

COBIÇOSO, adj. que tem cobiça. § *D* jofo.

COBRA, f. f. reptil escamoso, venenoso que ha muitas especies. § na agricul. a cobra com que vão presas as eguas, ou rezes para a delha. § Doces com feição de cobra. § *Saber que as cobras, ser mui fino, sabido.*

COBRADO, part. pass. de cobrar.

COBRADOR, f. m. o que faz cobrar.

COBRAMENTO, f. m. v. recobrimento na *Cron. Sanc. 1. c. 6.*

COBRÃO v. cobrelo.

COBRAR, v. at. receber dinheiro em pagamento da divida. § Recuperar o perdido v. cobrar forças, animo, alento, a jalla, juizo

COB

Mir. § Acquirir v. g. ,, *costrar affeição a*
n. § Haver, *costrar fama, reposta de carta.*
nar a costrar-se, repor-se no antigo estado
 ças, poder. *Freire.* § Receber v. g. ,, *co-*
stituição da divida. § *Cobrar a praça que o*
o tinha tomado, tomar-lha.
 BRE, f. m. metal avermelhado, quando
 uro, *cobre vermelho.* § *Cobre amarello v.*
 que he *cobre misturado com zinco.*
 BRELO, f. m. doença, que se cre processa
 e passar *cobra* por cima das camisas, ou
 de vestir; mas he especie de *herpes*, *herpes*
s.
 BRICAMA, f. f. cobertor v.
 BRIMENTO, f. m. cobertura. *Clarimundo*
v.
 BRINHA, f. f. dim. de *cobra*.
 BRIR, v. at. parece ser melhor ortogra-
 que *cubrir* vindo o verbo do *Latino*, *coo-*
v. *Madureira Feijó art. cobrir.*
 BRO, f. m. *pôr em cobro alguma coisa*,
 a-la, guardá-la. § Outros dizem *pôr cobro*
uma coisa, vigiá-la, guardá-la. § *Pôr-se em*
em salvo, acolher-se. *Cron. J. 3. 4. p. c.*
pag. 4. pôr cobro na gente, que não faça
m.
 CA, f. f. fruto da feição d'ervilha que
 hum semente amarelinha; mata piolhos,
 eda os peixes que a comem, de sorte que
 sobreaguados, e se deixão tomar á mão.
 trav. § *Dar coca a alguém*, traze-lo su-
 e á sua disposição com caricias, e af-
 CA, f. f. ch. *coça de pancadas*, tunda.
 ADURA, f. f. acção de coçar, o effei-
 a. *Luz da Medicina.*
 CAIRA, COÇAIRO v. cossaria, cossario.
 f. 41. v.
 CAR, v. at. *passar com as unhas sobre o*
onde se sente comichão. § — *se recipr.*
 CARAS, f. f. pl. *estar em cócaras*, fofti-
 joelhos, e pés, mas com a postura de
 está sentado. *M. L. t. 1.*
 ÇÃO, f. f. Medico. cofimento dos ali-
 CEDRA, f. f. v. colxão. *Leão Orig. f.*
v. H. Gen. t. 1. cocedras de penna. ant.
 EGAS, f. f. pl. fam. coçadura leve que
 uma titillação aggradavel, e provoca a
 f. v. g. ,, *alguns quando escutão sentem*
nos ouvidos, e não podem ouvir sem fal-
 arreto *Frat.* § *Tentações. T. d' Agora*
roy. Geneal. t. 6. cócegas, ou pruido das ore-
ol. de V. F. de Lucena. § *Receio. Azurara*

COC

281

COCEGUENTO, adj. sensível ás cocegas.
 COCEIRA, f. f. comichão, causada de hu-
 mor acre. § v. *Couceira.*
 COCHARRA, f. f. instrumento d'Artilhar.
 que serve de levar a carga proporcionada á ca-
 mara da sua peça.
 COCHARRADA, f. f. huma cocharra cheia
 v. g. ,, *de polvora.*
 COCHE, f. m. carruagem de quatro rodas,
 e caixa grande com assentos nos dois lados de
 traz, de diante, e talvez polos quatro lados. §
 Embarcação pequena usada na Costa de Zangue-
 bar. § *Coche de cal*, he huma pá, com huma
 taboa levanda por hum lado, e outra por testei-
 ra, na qual o servidor do pedreiro leva a cal
 amassada.
 COCHECHA, f. f. a bochecha do peixe.
 COCHEIRA, f. f. casa de recolher coches,
 fejes, &c.
 COCHEIRO, f. m. o que governa o coche.
 COCHICHAR, v. n. ch. falar baixo, em segredi-
 nhos. *Ulf. f. 6. v.*
 COCHICHO, f. m. ave. v. calhandro.
 COCHICHOLA, f. f. casa mui pequena.
 COCHINO, f. m. porco. § *Jogo de 4 cartas*,
 e de duas até 4 pessoas.
 COCHLEA, f. f. *do ouvido*, hum das quatro
 cavidades do osso petroso do ouvido, onde está
 o ar implantado, ou gerado. *t. Anatom.*
 COCHLEADO, adj. feito em caracol ,, *es-*
cadas cochleadas ,, *Telles H. da Comp. e na hist.*
da Ethiop. ,, *todo o monte vai cochleado em su-*
bidas ,,
 COCHLEARIA, f. f. herva medicinal. *Far-*
mac.
 COCHONILHA, f. f. insecto da feição do
 percevejo, que se cria na America no arbusto
 dito *figueira da terra*: depois de crecido se ma-
 ta, e guarda para delle se extrahir a tinta es-
 carlata.
 COCITO v. o Dicc. Mytholog.
 COCO, f. m. fruto dos coqueiros, nóz ves-
 tida de casca lignea mais, ou menos forte, de
 que ha muitas especies. § *Coisa, com que se*
faz medo. V. do Arceb. 1. 1. § Fazer cocos a
alguém, querer causar-lhe medo como á crian-
 ças. *Albuq. Comment.*
 COÇOLETE, f. f. v. corfolete, ou cossó-
 lete.
 COCOMBRO v. cogombro.
 COCÕES, f. m. pl. *do carro*, são os dois
 páos pegados ao leito por baixo, onde andão
 mettidos os eixos das rodas.
 COÇOURO v. Caçouro.

Nn

CO-

(COCURUTA, f. f.
 (COCURUTO, f. m. a ponta mais alta v. g. „ da arvore „ t. vulg.
 COCYTO, v. o Dicc. Mytholog.
 CODASTE, f. m. naut. (do Italiano Codazzo) *Castan. L. 3. f. 19. col. 1. v. cadaſte.*
 CODEA, f. f. a porção exterior do pão co-fido, mais rija, e mais toitada. § Cortiça da ar-vore. § f. *A codea da lei*, a cortiça, oppoſto ao eſpirito. *Barros. 3. f. 90. a lei velha na codea he pueril. Arraes 3. 17. § Da codea, e do miello v. g. „ ſer conhecido* — i. e. tanto no exterior, como no interior. *Pinheiro 2. 147. § Saber comer pão com codea, ou comer já pão com codea ſig- ter intelligencia, e uſo de ração. Arraes 6. 3.*
 CODEAR, v. at. ch. comer.
 CODEASINHA, f. f. dim. de codea.
 CODEGO v. Código.
 CODEÇO, f. m. arbuſto, que produz flores amarellas, e raras vezes brancas. (*Cytisus.*) *Coſta Georg.*
 CODICE, f. m. poſtilla, ou eſcritura de materias didacticas, ſciẽtificas. *Eſtat. ant. da Univ.*
 CODICILLO, f. m. diſpoſição de ultima von-tade, ſem muitas das ſolemnidades, com que ſe deve fazer o teſtamento, tal he a inſtituição de herdeiro. *Orden. L. 4. T. 86. princip. § Eſcritura em que ſe contém eſſa diſpoſição.*
 CO'DIGO, f. m. collecção de Leis de algum Principe v. g. „ o *Código Theodoſiano, Juſti-niano.*
 CODILHAR, v. at. v. dar codilho.
 CODILHO, f. m. t. de jogos v. g. quando os parceiros ganhão, ao que naquella mão per-tendia ganhar. § *Dar codilho*, levar todas as va-fas a eito.
 CODILHOS, f. m. pl. d'Alveit. ſão cotovêlos que as mãos do cavallo fazem para a banda da barriga, onde começa a eſpadoa, de *Codos Heſ-panhol. Galvão.*
 CODILIM, f. m. Aſiat. hum instrumento de cavar. *Conto 4. 10. c. 7. e na Vida de D. Paulo enxadas, codolins, &c.*
 CODO, f. m. por geada. *Barboſa Dicc.*
 CODORNIZ, f. f. ave conhecida.
 CODORNO, f. m. però de huma eſpecie, que he mui grande.
 COEFICIENTE, f. m. Algebr. algarifmo eſ-crito antes de qualquer termo algebrico, para moſtrar quantas vezes eſte ſe toma v. g. „ 3 a ſignifica que a quantidade *a* deve tomar-ſe 3 ve-zes.
 COEIROS v. cueiros.

COELHEIRA, f. f. caſa de criação de lhos.
 COELHO, f. m. *coelha* fem. animal de co, ou bravio de ſelpa fina, cauda curta lhas grandes, tem os dentes ſulcados de que hum parece dois á primeira viſta: da-ra o modo de dizer „ *tem dente de coelho* he diſſicil de entender. *Tempo d'Agora 1. ra mim he dente de coelho.* § Peixe de que menção na Inſulana.
 COENTRELLA, f. f. herva; aliás nella.
 COENTRO, f. m. herva hortenſe vul-ma, de que ſe faz cheiros para a panella.
 COERCIVO, adj. v. coactivo. *Arraes força coerciva.*
 COESSO, f. m. o peixe chamado. *em Latim. Aldrovando* diz que eſte he o me Portuguez.
 COETANEO, adj. contemporaneo.
 COETERNO, adj. que existe com deſde toda a eternidade. *Arraes 10. 77. Serm. 1. f. 342. „ o Filho, e o Eſpirito coeternos ao Padre.*
 COEVO, adj. que tem a meſma idade taneo „ *interpretes coevos a Alexandre Vieira.*
 COFO, f. m. eſpecie de eſcudo, ou *F. Mendes c. 149. Elegiada f. 201. v. Ca f. 113.*
 COFRE, f. m. arca de guardar dinhe-*f. Fazer cofres de alguma coiza a alguẽm miſterio, ſegredo. Enfr. 1. 1. f. 16. § Fortific. deſenſiva*, he cava de 6 até 7 pe-to, feita no fundo de hum ſoſſo ſeco car-do a travez do ſoſſo em linhas parallelas até 18 pés de intervallo, e guarnecida parapeito de dois pés, e meio d'alto co-ſetteiras, e todo o vão ſe cobre de ma-madeira carregadas de terra.
 COGITADO, adj. cuidado, penſado *to nunca atégora cogitado „ Ded. Chrono*
 COGITATIVO, adj. *faculdade* —, a ſar. *Varella.*
 COGNAÇÃO, f. f. parenteſco por ſang ſe contrahe por ſemea v. g. os filhos de reſpeito dos de ſeu irmão tem parente cognação.
 COGNADO, adj. parente conſanguin ſemea v. cognação. *Gouvea Juſta Acclam.*
 COGNITO, adj. ſabido, conhecido mões.
 COGNOME, f. m. ſobrenome, ap *Mauſinho.*

COG

COGNOMENTO, f. m. alcunha. *Arraes* 19. *Hospit. das letras* f. 315. „ cognomento Divino „

COGNOMINADO, adj. que tem por appellido. *Rei cognominado o Forte. M. L. 4. t.*

COGNOMINAR, v. at. dar, pôr sobrenome. *es. 5. 8.*

COGNOSCITIVO, adj. que tem faculdade de conhecer — „ *criaturas cognoscitivas. Alma*

COGOMBRAL, f. m. plantagem de cogombrão

COGOMBRO, f. m. dizemos hoje pepinos. *a D'Horta Dial. f. 142. v. D'Aveiro cap.*

COGOTE, f. m. vulg. a parte posterior da cabeça

COGRITAL, adj. na Fortif., a linba cogri-he a que se tira do centro da praça á

COGULA, f. f. especie de tunica larga dos antigos Monachos como os Beneditinos, *Ber. M. Lus. 4. 40. col. 4. § v. Cogulo.*

COGULADO, adj. medida, de grãos, fari- —, i. e. cheia além da rafa.

COGULO, f. m. nas medidas de grãos, a medida, que excede, e cresce acima das bordas da medida. *M. L. t. 2.*

COGUMELO, f. m. tortulho. *Barbosa Dic.*

COHABITAÇÃO, f. f. a morada dos que não juntamente, e de ordinario se diz dos capela conversação de meza, e cama. *Prompt. ul. § f. Copula carnal. Arraes 1. 15.*

COHABITAR, v. n. conversar com alguma pessoa de outro sexo, tendo a meza, e cama commum. *H. Dom. p. 2. „ cohabitando com hum como se fora sua legitima consorte. § copula, Luz da Medic. „ muitos homens ca- „ que são incapazes de cohabitar pedem re- „ &c.*

COHERDEIRO, f. m. o que he instituido coheiro com outros pelo mesmo testador. *Vieira coherdeiros de Christo. Arraes 7. 13.*

COHERENCIA, f. f. o apêgo que ha entre partes de qualquer corpo. § A conexão arti- cular v. g. do discurso, entre os membros de hum corpo. § Conformidade. § *Vieira „ coherencia deste texto.*

COHERENTE, adj. que tem coherencia. § Con- forme consigo mesmo v. g. „ não andar co- ntrário consigo no que diz, discrepar, variar. *1. 1.*

COHERENTEMENTE, adv. com conformi- dade, ou uniformidade. *Vieira „ procedeo cohe-*

COH

283

rentemente em dar a cada hum a sua parte. § Sem variar.

COHIBIR, v. at. reprimir, refreiar fizica- mente v. g. „ *cobibir a respiração*, ou moral- mente, a natureza humana facil de perverter, e difficullosa em se cobibir.

COHIRMÃO v. Coirmão.

COHOBAR, v. at. Quimico. digerir a fogo brando dois licores juntamente, ou deitar nova agua, no que fica da distillação, para o tornar a estillar. *Curvo.*

COHONESTADO, part. pass. de cohonestar.

COHONESTAR, v. at. dar hum exterior, e apparencias de honestidade; dar motivo com que a coisa feita deva parecer honesta v. g. „ *coho- nestando o valimento chamão á prebeminencia lu- gar. Varella: falta he receber, a necessidade a co- honesta.*

COHORTE, f. f. da Milicia Romana anti- ga, corpo de gente, que constou de varios in- dividuos, no tempo de Augusto compunha-se de dois mil homens; depois variou o número, era capitaneada por hum Tribuno. *Vieira.*

COICE v. Couce.

COIFA, f. f. rede de fio de seda, linha; ou de gazas finas feitas á feição das taes redes, em que se mette todo o cabello, e se aperta no alto da cabeça. § Coberta da escorva das espo- letas, &c. *Exame d'Artilheiros, e Bombeiros; da- qui encoisar, ou desencoisar a espoleta, &c.*

COIFINHA, f. f. dim. de coifa.

COIMA, f. f. multa, que se impõe aos que deixão entrar gados nas terras alheias com frutos, &c.

COIMBRÃA, adj. estrada f. sabida, trilhada. *Seguir a estrada coimbrãa no fazer cumprimentos, fazer os vulgares. Eufros.*

COIMEIRO, f. m. official, que arrecada coimas.

COIMEIRO, adj. terra, ou lugar coimeiro, em que he vedado, e prohibido apascentar ga- dos, á pena de pagar coima, quem o fizer. *Prov. da Ded. Chronol. fol. 16. col. 2.*

COINCIDIR, v. n. Geomet. ajustar-se per- feitamente v. g. „ *hum recta coincide com ou- tra applicada por cima della, e assim hum trian- gulo com outro igual, e semelhante. § Concorrer v. g. „ as linhas que concorrem em hum ponto, e formão angulo. § Cahir v. g. „ coincidir na mesma culpa Adão, e Eva. Eva, e Ave. § Con- vir „ são nomes que ainda que diversos coincidem na restauração.*

COINQUINADO, adj. maculado „ *nemhum al-*

alma coinquinada pode ser Santa. Vida de S. João da Cruz p. us.

COIRAMA, f. f. pelles, coiros.

COIRAÇA, f. f. v. couraça.

COIRMÃO, adj. primos —, filhos de dois irmãos, ou irmãs, ou de irmão, e irmã.

COITA, f. f. antiq. mal, desgraça, e a afflicção, que disso resulta. *Fernão Lopes Chron. Nobiliar. Ferreira Son. 35. L. 2.*

COITADAMENTE, adv. miseravelmente.

COITADINHO, adj. dim. de coitado.

COITADO, adj. cheio de penas, trabalhos desgostos. *Camões Lus. 5. 70. Pinheiro 2. 137. os coitados, e tribulados. § Miseravel v. g., coitado de mim. § Medroso, apoucado. Auto do Dia de Juizo.*

COITO, f. m. v. Couto.

COITO, f. m. copula carnal.

COIZA v. coufa.

COLAO, f. m. titulo dos ministros assessores do Imperador da China.

COLCHA, f. f. cobertor da cama lavrado, de seda, ou algodão, chitas. § Colcha de montaria v. montaria.

COLCHÃO, f. m. especie de sacco cheio de paina, lá, ou penna sobre que se estendem os lençoes da cama.

COLCHEIA, f. f. nota de musica, figura de cabeça negra com o pé cortado por huma travessa.

COLCHETE, f. m. obra de fio de arame, que prende como os alamares; usa-se para tomar as aberturas dos vestidos, &c. § Colchete nos bancos dos marceneiros, o pão a que se arrima a madeira, que se quer acepillar.

COLCHOEIRO, f. m. o que faz colchões.

COLCOTHAR, f. m. Quím. he a caparrofa destillada, ou calcinada, de forte que já não tenha que dar de si. *Curvo.*

COLDRE, f. m. peça de sola, em que se levão as pistolas pendentes do arção da sella. § Aljava para settas, virotes, virotões. *Ourem Diar. f. 598. Barros, Ferreira Epitalamio, 2. Cerco de Din f. 373.*

COLEAR v. collear. *Eufr. 2. 4. Aulegraf. f. 23. v. colear a cabeça.*

COLERA, f. f. hum dos humores do corpo humano. § Ira, agastamento. § Metter em colera, causar ira. *F. M. c. 153. levantar a colera a alguem. Palmer. 3. f. 170.*

COLERICO, adj. da natureza da colera humôr. § De temperamento colerico. § Agastado, irado, affomado.

COLERISAR-SE v. encolerisar-se. *Amaral 7.*

COLGADO, adj. pendurado; enforcado. *te de Furtar c. 49.*

COLGADURA, f. f. pannos, ou outras de pendurar, e ornar as paredes. *Fr. colgadas de guadamecim. § Brinco que se dia de annos.*

COLHAREIRO v. colhereiro.

COLHEDEIRA, f. f. entre pintores, fôrno de boi delgada com que se ajuntão res ao moe-las.

COLHEDOR, f. m. o que colhe os das arvores. § Colhedores t. naut. cabos, q são pelas bigotas fixas nas pontas dos ov enxarcia, e por outras fixas na abotoadura fortificar os mastros.

COLHEITA, f. f. os frutos que se recolhem em pão, vinho, azeite, mel. § A acção colher v. g., que as colheitas se seguem vindimas. § Compensação da propriedade humda Igreja tirada da collecta. *M. Lus. 117. col. 3., podia el-Rei receber as col ou preações nas Igrejas em que seus avós a mavão haver. § Ter alguma coisa de nossa col de sua colheita, de propria colheita, i. e. que não vem de fora v. g., e essa honra la de propria colheita? Conspiração f. 151. 1. 1. f. 9. v. tomar contas, levar huma são os primores de sua colheita; a metáfora da do proprietario, que recolhe os frutos terra, herdade. *Castan. 3. f. 114. f. os hom nossa colheita, temos o ser miseraveis, e m as virtudes de Deus as temos, V. de Suso c. 42. mostrando-lhe o que tem de si só, e propria colheita: sendo nós de nossa colheitaes. Arraes 9. 2. § Lugar onde ha acolhir refugio, P. P. l. 1. c. 12. F. M. c. 166.**

COLHER, v. at. tirar donde nasce, colher para uso as flores, frutos, folhas, § Tomar, apanhar a alguem v. g., col furto. § Colher ás mãos, haver ás mãos, prender. § Colher palavra, tirá-la a algu Embaraçar com perguntas, tirando o que ria occultar, convencendo. *Eufr. 3. 1. em dição, &c. § Inferir, concluir raciocinand L. § Tomar v. g., a tempestade nos col Vieira. § Colligir v. g., quanto colheu d trina de seu mestre, lançou por escrito. V. f. 171. § Envolver o que está estendido os cabos, as velas, as redes. § Colher se, me colhi fora, dentro, me achei, ou puz.*

COLHER, f. m. instrumento de meta pão, concavo, com cabo, de comer. § O tores tem hum instrumento de ferro a qu este nome, e assim os pedreiros o seu,

applicação a cal á parede. § *Hum: colher*, a
co que ella leva.

OLHERADA, f. f. a porção, que enche
a colher. § *Metter a sua colherada*, fr. fam.
a sua razão, metter-se a fallar com outrem,
devera calar-se.

OLHERÃO, f. m. augm. de colhér.

OLHEREIRO, f. m. o que faz colheres.

OLHERETE, f. m. pancada com a pella
nos miões do jogo.

OLHERINHA, f. f. dim. de colhér.

OLHIDO, part. pass. de colher, os cabel-
colhidos em hum rico gravim de pedraria, H.
ca f. 35.

OLHIMENTO, f. m. acção de colher. Or-
3. T. 48. pr. , colhimento de fructos.

OLICA, f. f. doença do colon. § Em ge-
qualquer defordem do estomago, ou intesti-
acompanhada de dôr t. Med.

OLIFLOR v. couliflor.

OLIRICA, f. f. Med. vomito de colera.

OLIRIO v. Collirio.

OLISEO, f. m. anfiteatro v. Colisseo.

OLISSEO, f. m. hum celebre anfiteatro de
na. Vieira.

OLLA, f. f. grude extrahido de coiros de
aes, e ordinariamente de coiros vacuns,
cas; ou do buxo de certo peixe. § *Mettido*
la, entre *Carpent.* he mettido, de forte que
to possã tirar. § Composição poet. aliás re-
lho quebrado. § Cauda. *Arraes* 2. 6. as col-
das serpentes. *Prestes* 6. colla do pavão. , do
panhol , cola ,

OLLAÇA, f. f. de collaço a menina a ref-
de outra criança que mamão aos mesmos
os. *Cron.* 3. 4. p. f. 44. f. , a virtude nossa
ça. *Pinheiro* 2. f. 3.

OLLACÃO, f. f. breve consoada , tomar
ção. *Ulísipo* f. 177. v. § O acto de collar
benefício. § O acto de ajuntar á massa com-
n dos bens do defunto aquillo que algum
coherdeiros havia recebido em vida v. g. em
e do dote, para haver sua parte igual, ou
orcional; e o que não quer vir, ou entrar
llação fica excluso do direito a que podera
e viesse. § Combinação, comparação.

OLLAÇO, f. m. a pessoa que mamou leite
mesma ama se diz collaço, ou collaça da ou-
criança. *B. Clar. L.* 1. c. 18.

OLLADO, part. pass. de collar.

OLLADOR, f. m. o que colla em benefi-
ecclesiastico.

OLLAR, f. m. volta do pescoço manteo
tiga. § Parte do vestido que cobre o pesco-

ço. *Lucena* f. 532. o collar da roupeta. § Peça
de ferro de prender pelo pescoço. *F. M. f.* 136.
§ Peça de ouro, ou pedraria que se traz ao pes-
coço v. g. o dos cavalleiros de que pendem ha-
bitos, insignias d'Ordens. *Chron.* 3. 4. p. c. 11.
ou por adorno antigamente usado dos homens.
Castan. freq.

COLLAR, v. at. unir duas peças com colla.
§ Juntar colla para dar consistencia, daqui papel
bem, ou mal collado. § *Collar em algum benefi-*
cio, conferilo em propriedade, e para a vida do
beneficiado.

COLLARINHO, f. m. a parte da camisa,
que cobre o pescoço.

COLEAR v. collear. na *Eufrosi.* 2. 4. f. 65. v.
o collear que o mecanico fazia.

COLLATERAL, adj. parentes da linha colla-
teral, i. e. transversal, como são tios, sobrinhos,
primos oppostos aos que vem por linha recta. §
Ventos collateraes, são os que correm ao lado de
algum dos quatro cardinaes v. g. , *Noroeste*,
Nordeste, *Sudueste*, &c. *Barros* 3. d. § Que est-
ta no lado v. g. , no quadro collateral da mão
direita. *Lavanha Viag.*; *Capellas collateraes*, alta-
res, os que estão aos lados do altar mór, ou
da capella mór. § *Substant.* os collateraes del-Rei,
os que andão a seu lado. *Arraes* 5. 13.

COLLE, f. m. oiteiro. *Barreiros Fragm. de Ca-*
tão , os que povoarão os 7 colles de Roma. *Chron.*
Man. 3. p. cap. 48.

COLLEADO erro vulgar por conluiado v.
conluiado. § *Volts colleadas*, as que se dão ser-
peando como a serpente, e o rio Meandro se
descreve. *Sagramor* 1. p. c. 35. f. 150. v. , rio
que vai dando humas voltas coleadas á maneira de
cobra ,

COLLEAR, v. n. *Eufr.* 2. 4. o collear que
o mecanico faz, collear he palavra Hespanhola,
e significa mover a cauda, acção do cão faguei-
ro, e de alguns animaes irados: no lugar da Co-
media, o mecanico, ou Sapateiro pede ciumes a
quem lhe diz , o collear que elle faz! *B. P.* tra-
duz collear-se , molliter collum movere.

COLLECÇÃO, f. f. ajuntamento v. g. , hu-
ma boa collecção de livros. § f. *Collecção de ten-*
tações formada de muitas. *Vieira*; *collecção de no-*
ticias, *sentenças maximas.*

COLLECTA, f. f. a esmola, que se pede,
e ajunta para pobres. *Vieira*. § Qualquer coisa,
que se ajunta v. g. , dinheiro de contribuições:
remittiste as collectas dos extraordinarios tributos.
Pinheiro 2. 81. § *Oração*, que se diz na missa
por muitas pessoas em commum, ou se pedem
remedios para muitas necessidades.

COLLECTICIO, adj. gente *collecticia*, junta á pressa, e sem apurações para a guerra. *Epanaf. pag. 183.*

COLLECTIVAMENTE, adv. todas as almas collectivamente, i. e. juntamente. *Vieira.*

COLLECTIVO, adj. nome *collectivo*, he aquelle que no número singular dá a entender huma multidão de individuos v. g. ,, *nação*, gente, povo, *bosque*, armada; he t. *Grammat. Barreto Orthogr. pag. 39.*

COLLECTOR, f. m. o que faz collecta, e arrecada alguma contribuição, ou tributo. *M. L. t. 5. pag. 79. collector da Corte de Roma. Portug. Rest. p. 1. pag. 81. v. colleitor.*

COLLEGA, f. f. companheiro no mesmo collegio; na mesma corporação, no mesmo cargo. § Entre os Conegos Regrantes os *collegas* são dois como Secretarios do Geral.

COLLEGIADA, f. f. Igreja cujos Conegos tem por chefe a hum Abbade, ou Prior. *Mon. Lus. 3. f. 111. § Usa-se sustantivamente, ou ajuntando-lhe o nome igreja v. g. ,, nesta Cidade ha duas collegiadas, ou duas igrejas collegiadas.*

COLLEGIAL, f. m. o alumno, ou membro de algum collegio, particularmente dos tres da Universidade. § Aos dos Seminarios mais propriamente se chama Seminaristas.

COLLEGIO, f. m. a casa, e a corporação de pessoas, que seguem a vida litteraria na Universidade. § Casa onde se ensinão as boas artes. § Seminario v. g. ,, o collegio dos meninos orfãos. § Corporação de pessoas da mesma profissão, dignidade v. g. entre os Romanos antigos o collegio dos *augures*, hoje o collegio dos *Cardeaes*, ou o *Sacro Collegio*. Collegio de *Carpinzeiros*, corporação ,, *Prnheiro 2. 104. ordenar collegio v. bandeira*, embandeirado; gremio.

COLLEIRA, f. f. gorjal, arma defensiva do pescoço. § Peça de sola, ou metal com que se cinge o pescoço dos animaes v. g. ,, *cães*, *onças de caçar*, &c. algumas destas colleiras são ouricadas de puas de ferro.

COLLEIRADO, adj. do Bras. *animal*—pinçado, ou lavrado com colleira ao pescoço. § *Cão colleirado*, o que tem huma mancha que lhe abraça todo o pescoço.

COLLEIRINHO, adj. que ainda anda ao collo v. g. ,, *menina*—*Prestes f. 35. v.*

COLLEITOR, f. m. collector, o colleitor de sua Santidade, Prelado, que arrecada o dinheiro pertencente á Camara Apostolica.

COLLETE, f. m. veste curta sem mangas. § Distas se fazem algumas d'anta, e se fizerão

de tafetá dobrado, de malha contra as a de ponta, e de fogo. § Collete na arte de —,, collete de joia,, parte da culatra do nhão.

COLLETO por collete. *Bern. Lima 32.*

COLLIGAÇÃO, f. f. liga, união de v. pessoas por interesse commum. *M. L. t. 5. federação.*

COLLIGADO, part. pass. de colligar. § os colligados, os confederados, unidos em lig. *Colligados com a melhor nobreza deste Reino. L. 5. f. 223. v. ,, aliados.*

COLLIGANCIA, f. f. Anat. união de p. ligadas, e atadas entre si. *Recop. da Cirurg.*

COLLIGAR, v. at. ajuntar, e atar l. coisa com outra, no f. unir,, *nenhuma colliga mais as almas, que a semelhança dos tumes*,, § *Colligar-se por amisade*; para fazer commum alguma empreza; *colligarem-se as coroas com os laços dos desposorios. M. L. t. Fazer liga no f. os vicios se colligão. § Fazer, unir, formar liga. Freire Elysios,, teve para colligar os Reis.*

COLLIGIR, v. at. ajuntar, fazer coll. v. g. ,, *colligiu em hum corpo as leis exurgantes, e dispersas. § Colligiu huma grande ria. § Tirar por conclusão, concluir. M. daqui se collige, infere. § Colligir os ditos, ções celebres dos Varões excellentes, fazer hum texto, ou escriptura delles.*

COLLINA, f. f. outeiro. *Port. Rest. ,, se de traz de huma collina.*

COLLINOSO, adj. cheio de collinas, ros. *Viriato Trag. 16. 43. terra cuberta, e nosa.*

COLLIRIO, f. m. Farmac. remedio para ça de olhos, liquido, ou seco.

COLLISÃO, f. f. o choque, ou encontro de dois corpos ambos movidos, ou hum só. Contrariedade, opposição de interesses, de cios, e deveres, na collisão de obrigações tre as que se devem a Deos absolutamente as que se devem aos homens, devemos cu com aquellas. ,,

COLLITIGANTE, f. m. a parte que côm outra.

COLLO, f. m. o regaço. § Os braços que se leva o minino. *Camões Lus. 6. 23. pescoço. C. Lus. 3. o valeroso Affonso qu cima de todos leva o collo levantado: Luc 109. relicario, que trazia ao collo: pegav aos collos dos cavallos,, Palm. p. 2. c. 98. § rezer o collo ao jugo, fig. sojeitar-se. § Coll*

hipocrita. § *Collo da mão*, a parte em que o raço se une á mão. § O gargallo de alguns es de vidro v. g. ,, *da ambula*, garrafa. § re os *anatomicos*, o *collo*, ou a parte mais alta da bexiga da urina. § *Capa em collo*, nem que não tem nada de seu, senão a capa traz. *Sá Mir.* § *Não soffrer duas em collo*, pouco soffrido, não esperar a segunda affronta. *Eufr. prot.*

COLLOCAÇÃO, f. f. a disposição, que se faz nas palavras, ou proposições de algum período, sem lhe mudar o sentido, nem a relação, nem entre si v. g. ,, *isso quizerá em ver*; *quizerá ver isso*: e ,, *para ser útil á patria te- feito o que he possível* ,, ou ,, *tento feito o he possível para ser útil á patria*.

COLLOCADO, part. pass. de collocar.

COLLOCAR, v. at. pôr em algum lugar. § por em certa ordem as palavras de huma frase, ou varias frases entre si. v. *collocação*.

COLLOQUINTIDAS, f. f. Farmac. herba cabacinhas.

COLLOQUIO, f. m. pratica entre varias pessoas, dialogo.

COLLUIO v. collusão.

COLLUSÃO, f. f. jurid. concerto, e ajuste entre os litigantes adversarios para enganarem ao juiz, em prejuizo de terceiro. *Cron. Af. 5. por o folio p. 47.*

COLLUSIVO v. collusorio.

COLLUSORIO, adj. em que ha collusão v. g. ,, *contratos collusorios*.

COLLUVIAO, f. f. no fig. inundação, collusão de barbaros que inundarão a Hespanha ,, *o Descipç. de Fo. t. f. ult.* grande multidão.

COLLUYO v. collusão.

COLMADO, part. pass. de colmar. *Sá Mir.* ,, *es colmados*.

COLMAR, v. at. cobrir as choças, e cabanas, ou cascas, de colmo.

COLMEA, f. f. cortiço de abelhas.

COLMEAL, f. f. collect. numero de colmeas; colmea, filha de colmeas.

COLMEEIRO, f. f. o que cuida das colmeas.

COLMEIRO, f. m. o que colma as cascas. O feixe de colmo para as cobrir.

COLMILHO, f. m. nos cavallos, e porcos he o mesmo dente, que noutros animaes se diz canino, e fica entre os incisores, e molares.

COLMILHOSO, adj. que tem grandes colmillos. *Naufr. de Sep. f. 101. v. o javali.* —

COLMILHUDO, adj. que tem grandes colmillos v. colmilhoso. *B. L. Carta 6. f. 143. ,, o colmudo javali.*

COLMO, f. m. a cana do centeio. *Colta Eclog.* palhas de centeio a que chamão colmo. § f. A casa coberta de colmo. *Paiva Serm. t. 1. f. 84. ,, não deixaria o seu palhal, nem o seu colmo.*

COLO v. collo.

COLOBRETE, f. m. instrumento de guerra antigo: v. o artigo *Estrupada*.

COLOBRINO v. Colubrino.

COLOCASIA, f. f. herba Official. Farmac.

COLOFONIA, f. f. v. colophonía.

COLOMBINO, adj. de pomba, ou pombo. § *Pes colombinos*, herba farmaceutica.

COLON, f. m. Anat. hum dos intestinos, que medeia entre o cego, e o recto, onde acaba. § Sinal ortografico são dois pontos: § t. *Gramat.* membro do período, que se diz perfeito, quando forma sentido inteiro v. g. ,, em ,, *erguem se os ladrões de noite, para roubarem mais a seu salvo a primeira fraze he hum colon perfeito*, a segunda *colon imperfeito*, porque sem o antecedente não se entenderia.

COLONIA, f. f. povoação nova feita por gente enviada d'outra parte. § A gente que se manda povoar algum lugar v. g. ,, *os Romanos descarregavão a Repub. enviando colonias aos paizes que conquistavão.*

COLONO, f. m. fundador, povoador da colonia. *Chron. de D. J. 1. por Leão c. 98.* § Agricultor, cultivador. *Vieira. Ord. 3. 45. 10.*

COLOPHONIA, f. f. resina composta de varias resinas. *Recopil. da Cirurg.*

COLOQUINTIDA, f. f. planta Medicinal, colocinthis idis.

COLOR, f. m. cor. *Eufr. 4. 5. colores Rhetoricos* por adornos, ornato. § *Pretexto v. g. ,, socolor de piedade B.* § *De morta colôr*, diz *Lucena p. 822.* por de morta cor, ou como outros dizem de morte cor. § *Moeda da Asia 15 colores*, valem 3 contos de oiro. *Barros.*

COLOREADO, part. pass. no fig. corado v. g. ,, *com huma coloreada mostra de virtude. M. L. 2. v. colorear.*

COLOREAR, v. at. dar color, corar no fig., dar boa apparencia, que encubra, e disfarce a coisa má v. g. ,, *colorear a temeridade com o nome de esforço*: ,, *para colorear melhor á sem razão. M. L. t. 2.*

COLORIDO, f. m. a mistura, e união que resulta das cores da pintura.

COLORIDO, part. pass. de colorir.

COLORIR, v. at. empregar, e applicar as cores á pintura. § f. Pintar com as cores convenientes.

venientes. § *fig.* ,, *a humildade colorida: O seu furo com tintas favoráveis colorindo* ,, *Atalia de Racine.* § Bem Colorido he o quadro, que tem o claro escuro livre, as cores limpas, e tudo o que daqui depende posto em seu lugar.

COLORISTA, f. com. que applica o colorido, e diz-se bom, ou máo colorista.

COLOSSAL, adj. da grandeza do colosso v. g. ,, *estatu.*—

COLOSSO, f. m. estatua grande, agigantada. § f. O homem de grandeza extraordinaria.

COLOSTRO, f. m. o primeiro leite, que vem ás mulheres depois do parto, o qual he grosso, e se qualha.

COLUBRINA, f. f. peça d'artelharia, que curfa mui longe, he affás comprida.

COLUBRINA, adj. *espada*—a que tem a folha tortuosa em SS, como se pinta o raio.

COLUMBINO, adj. de pombo. § *no fig.* inocente como a pomba. ,, *O Principe não ha de ser todo columbino* ,, *Brachiolog.*

COLUMELLA, f. f. pellicula pendente do extremo do paladar, quando está inflammada, e se faz roliça. *Madeira t. Cirurg.*

COLUMNA, ou COLUNA, f. f. d'arquitect. especie de pilar redondo, que assenta sobre sua base, e remata-se com o capitel: consta de cano, ou fuste, capitel, Bocelino, gula reversa, e direita, abaco, dentilhões, metopas, triglifos, prumos, ou pesos, Plinto, Base, pedestal. § *Coluna encanada*, v. encanado. § Nos livros, a separação de escriptura d'alto abaixo, mediando claro entre ella, e outra escriptura. § *na Milicia*, linha de soldados de pouca frente, e muito fundo, fila longa do exercito em marcha v. g. ,, *marcha o exercito em duas ou 3 columnas.* § *fig.* Coisa que sustenta, ou sostem v. g. ,, *a agricultura, e o commercio são as columnas do estado.* § *Lobo no Condest. c. 10. f. 156. v.* ,, *Despedem-se saudosos os columnas da Patria.*

COLURO, f. m. de Geograf. circulo maximo da esfera, são dois, que cortão o Equador, e o Zodiaco em quatro partes iguaes, e servem de distinguir as quatro estações do anno, *coluro do Equinocio, do Solsticio.*

COM, prepos. que indica a concomitancia, e união do objeto significado pelo nome a que ella precede, com o outro a que ella serve de complemento v. g. ,, *Deus vá connosco: estive com Francisco; a Cidade está pegada com o arrabalde; foi achado com outros roubando; armados com armas prohibidas.* § *Homem com cara de cão: falou-me com terrivel semblante.* § e *fig.* ,, *elles estavam com medo, raiva, inveja.* § O orna-

to que acompanha v. g. ,, *casa paramentada bons trastes.* § Indica o instrumento v. g. ,, *tu o com a espada.* § f. *Matou-o com bum tapé, com bum murro.* § Põe-se por para, a peito, entre v. g. ,, *ganhou nome com os esportes.* § *Por a v. g.* ,, *satisfazer, cumprir com sua obrigação* ,, *Paiva Casam. 6.* § *Portar proceder com alguem*, i. e. haver-se a respeito le bem, ou mal.

COMA, f. f. as clinas do cavallo. — *En 12. 2. Goes Chron. do Principe.* § — *da arvore as folhas.* C. *Lus. 9. 57. frondente coma.* § *Mus.* he quasi a decima parte de hum tombo, ou a distancia entre o semitono maior, e o menor. *Nunes.* § *Na Ortograf.* virgula; com duas virgulas, com que se distingue alguma falla, passo de autor citado. *Lavanha prol. a Dec. de Barros.* § *Entre Med.* sono menos profundo que o letargo, sem febre doença mortifera, que a apoplexia. *Curvo Polianthea Coma de Berenice*, constellação Boreal jumta cauda do Leão, que segundo Ptolomeo consta de 3 estrellas; Tycho lhe affina 13, e o catalogo Britannico 40. § Parte do Colon do riudo. § *Pegar ás comas*, i. e. clinas, *fig.* lação, mão do que nos pôde tirar do perigo. *Eufr.*

COMADO, adj. poet. que tem coma: se composto v. g. ,, *Vite-comado farfante* i. e. que tem coma de vides, ou parras *Epitalamio.*

COMADRE, f. f. a mulher, que serve madrinha a respeito da mãe, ou pai do afilhado. § A parteira, familiarmente. § Vaso, que se deita agua fervendo, o qual se mette por entre os lanções para aquecer a cama.

COMARCA, f. f. territorio, que está no extremo, ou raia, que parte com outro: da qual verbo *comarcar.* § Ter marco commum de divisa e limite. § Hum número de Villas com territorios, cuja justiça he administrada pelo corregedor, e mais ministros, que residem na beça da Commarca, que he Cidade, ou Villa notavel v. g. ,, *a Comarca de Santarem.* § Tambem ha *comarcas ecclesiasticas*, em que os Bispos se dividem á imitação das Provincias comarcas civis.

COMARCÃO, adj. que vive na mesma marca. § Que está no limite, ou raia de hum territorio pegado com outro v. g. ,, *povos de marçãos.* M. L. *terras comarcãs.*

COMARCAR, v. n. estar na comarca v. g. *Portugal comarca com Hespanha.* v. *Castan. 2. f.* partir, neutro.

COM

COMARCO v. cômore. *Barreiros Corogr.*

COMATO, adj. de cabelleira longa, ou ca-
crescido. *Gallia Comata*, *Georg. de Virg.*
Costa.

COMBALENGAS, f. f. pl. cabacas da India.

COMBALIDO, adj. abalado v. g. *da doen-*
emos Cerco: combalidos do estado da paz, de
osavamos. P. Pereira L. 2. pag. 18.: com-
o juiz com dadivas, &c. Palmer. 3. 151.
ava combalido para se apartar do serviço
ei, abalado. P. P. 2. c. 33.

COMBALIR, v. at. abalar, mudar do esta-
rme, são, tranquillo: v. combalido.

COMBANIR vulgar por combalir.

COMBATE, f. f. peleja, briga, conflicto em
a naval, ou de terra. § *Ter combate; po-*
*er atacado v. g. *esta fortaleza só tem com-**
pola parte do Poente, *Castan. 3. f. 247.*
tinha combate polo lado da villa velha.

COMBATADOR v. combatente.

COMBATENTE, f. m. o que combate, pe-
M. L. 2. f. 329. § adj. Que anda em com-
Amaral 6. nau combatente.

COMBATER, v. at. pelejar militarmente fa-
força a ferro, e fogo v. g. *combatem-*
exercitos, as armadas; ou o exercito com-
om o inimigo; eu me combatarei com elle
Rest.: combater a Cidade c'o artilharia. M.

4. § f. *Combater contra a opinião de Jose-*
Vasconcellos Arte Militar. § Combater os
ou contra: a fama combate os corações. Bra-
g.: a inteireza combate contra a cubiga. V.
ceb. 1. 6.

COMBATIDO, part. pass. de combater. § f.
io—dos mares, e dos ventos, que forcejão
destrócar. M. Conq. 1. 15.—os corações com-
s de perplexidades, *Varella.*

COMBINAÇÃO, f. f. união de varias coi-
que se penetrão, e unem intimamente v.
Quimica, do acido com o metal, que dis-
, &c. na Fisica, *a combinação dos atomos*
ormão o corpo. § Na Arimeth. a combinação
úmeros para se calcular. § f. Comparação
gares, que parecem oppostos, e se concii-
Vieira.

COMBINADO, part. pass. de combinar.

COMBINADOR, f. m. o que combina, com-

COMBINAR, v. at. fazer combinação em
os sentidos v. combinação: *combinar*
ivro com outro, comparar. Vieira.

COMBINAVEL, adj. que póde combinar-se.
de D. Fr. Manuel.

COMBOÇA v. comborça.

COM

289

COMBOI, f. m. soccorro de mantimentos,
tropas, dinheiro, e petrechos em cáfila para o
exercito, ou de navios de provisão, ou com-
mercio em tempo de guerra: tropa, ou náos de
comboi, as que lhe dão guarda.

COMBOIADO, part. pass. de comboiar.

COMBOIAR, v. at. guiar, e dar guarda a
comboi.

COMBORÇA, f. f. nome, que designa a
correlação de duas rivaes em concubinato, ou
entre a folteira, e casada a respeito do marido
de hum v. g. *fulana he minha comborça*,
Barbosa.

COMBORÇO, f. m. o rival.

COMBRO v. Cômore.

COMBUSTÃO, f. f. proximidade de calor que
queima. *Avellar Repert. *a Lua fraca com a**
combustão do Sol, *§ Entre Boticarios acção de*
queimar reduzir a cinzas. § O que resta da coisa,
queimada. Carta Pastoral do B. do Porto.

COMBUSTIVEL, adj. que se queima, e faz
em cinzas ao fogo.

COMBUSTO, adj. planeta—, o que não
dista do sol 16 grãos.

COMCAUSA, f. f. que juntamente com ou-
tra coisa foi causa de algum effeito.

COMEÇADO, part. pass. de começar.

COMEÇAR, v. at. dar principio v. g. á obra,
combate, pratica v. g. *começou a trabalhar, a*
obra. § Outros usão da prep. de antes dos infini-
*tos v. g. *começou de cortar hum cacho. M. Lu-**
sit. começou de tanger, *Lobo: Começa de servir*
outros sete annos, Camões: Começou de chamar
por Galatea, *Bernardes Lima Ecloga 11.*

COMEÇO, f. m. principio: o começo foi bom,
mas o fim pessimo. *Ord. L. 4. em começo de paga:*
nesto começo do anno, em tão bom dia.

COMEDIA, f. f. fabula Dramatica, em que
se representa alguma acção da vida, e pessoas
ordinarias para se corrigir o vicio por meio do
ridiculo.

COMEDIA, f. f. alimento, comedoria. *H.*
Naut. 1. 300.

COMEDIANTE, f. m. o que representa Co-
media.

COMEDIDAMENTE, adv. com moderação,
comedimento.

COMEDIDO, part. pass. de comedir-se. *Lu-*
cena p. 469. que guarda os deveres, e obriga-
ções, *os Japões são comedidos hums com os ou-*
tros,

COMEDIMENTO, f. m. modestia, mode-
ração, continencia dentro das regras, e limi-
tes dos deveres v. g. *obrando, falando. V.*
do

do Arceb. L. 1. c. 5. princ. comedimento de humilde religioso.

COMEDIR-SE, v. recipr. estreitar-se, e accommodar-se, ao que o dever impõem, ou seja dever prudencial, ou moral, conter-se nos devidos termos. *M. Lus.* 1. *comediu-se a gente popular.* § *Eufr.* 4. 1. „ para quem quer comedir-se com a natureza, pouco basta „ i. e. conter-se nas raías do que ella demanda em materias de alimento, vestido, &c. e 59. *comedir-se com a razão do espirito.*

COMEDOR, f. m. o que come, muito, ou pouco.

COMEDORA, f. f. a que come, muito, ou pouco.

COMEDORIA, f. f. razão, que os mosteiros, e Igrejas davão aos seus fundadores, e padroeiros, ou a seus filhos, e descendentes. *M. L.* 3. L. 11. c. 20. § A razão, que se dava antigamente ao alferes. *Real M. L.*

COMEDOURO, f. m. peça de gaiola onde se põem o comer dos passaros.

COMEMORAÇÃO, e deriv. v. Commemoração.

COMENDA v. Commenda, e deriv.

COMENOS, f. m. indecl. neste comenos, entretanto, que succede, ou se faz alguma coisa. *Rest. de Port.*

COMENTADO, e deriv. v. Commentado, &c.

COMER, v. at. receber pela boca, mastigar, e engulir v. g. „ comer pão, doce, &c. § f. Desfrutar v. g. „ come doze mil crusados: não come palmo de terra *V. do Irmão Baslo.* § A ferrugem a agua forte, come o ferro, i. e. ataca, e gasta. § As ondas comem o navio, sumergem. *Barros, Freire. Castan.* 7. c. 85. § Consumir v. g. „ a guerra comen-lhe muita gente. *Freire.* § A podridão come as chagas, as chagas cancerosas comem os membros. § Comer-se as mãos de raiva. *M. L.* § Comer-se huns a outros de raiva „ *Vieira.* § Comer alguém por hum pé, desfrutá-lo, tirar-lhe tudo o que tem. § Não proferir v. g. „ comer hum silaba. § No jogo das damas, levar hum tabola. § Comer Santos, diz-se do beato, hypocrita, que anda sempre refando, e beijando Santos. *Vieira.* § —se de alguma coisa, soffrer mal. *Eufr.* 2. 3. 61. v. por certo que me como disso, (de andares descalça.)

COMER, f. m. o que se come „ seu comer son carnes crudas. *C. cartas:* he do seu comer, i. e. coisa do seu gosto. *Eufr.* 2. 5. § Comer es, viandas.

COMERZINHO, f. m. dim. de comer.

COMESTO, part. pass. irreg. e antiq. co *Ulisipo f.* 67. pão comesto: os navios comest gusano „ *Barros* 1. f. 42.: as taboas do a comestas, e gastadas „ *Goes Chron. M.* f. 33.

COMETA, f. f. corpo luminoso, que rece extraordinariamente no Ceo, com hum to luminoso, que talvez se chama cauda tras barba, ou cabelleira. § Cometa, chul te, o comilão, ou pessoa, que come mu g. „ he cometa.

COMEZANA, f. f. festim de banquet mil.

COMEZINHO, adj. que se pôde com cilmente. § f. De facil comprehensão, e i gencia.

COMIADA v. Cumiada. *Albuq.* 4. p. c.

COMICHÃO, f. f. coceira. § f. Dese moderado de fazer alguma coisa, pruid mil.

COMICHOSO, adj. o descontentadi quem nada agrada. *famil.*

COMICIOS, f. m. pl. entre os Rom erão assembléas, e juntas do povo todo, da plebe em certos casos, para fazerem elegerem Magistrados, e determinarem out gocios da sua competencia. *Antiguidade a boa.*

COMICO, adj. que respeita á Come g. „ naquelle estilo tão comico „ *Ferreira Prol.* § Poeta Comico, que compõem com usa-se sustant. „ o celebrado Comico „ *Vi* Que causa, excita riso.

COMIDA, f. f. aquillo, que he para § Comer.

COMIDO, part. pass. de comer „ do mar o navio „ *Vieira.*

COMILÃO, f. m. grande comedor. *T* Agora 2. 3.

COMILOA, f. f. a mulher, que muito.

COMINGE, f. m. morteiro de 16, pollegadas. *Exame de Bombeiros f.* 102.

COMINHEIRA, f. f. a que vende nhos.

COMINHEIRO, f. m. o homem, qu de cominhos.

COMINHOS, f. m. usa-se em geral ral hervá vulgar, e semente deste nome, se adubão as panellas.

COM-IRMÃO, m. f. com-irmãa. v. co posto que com-irmão parece ser melhor q fia.

COMITIVA, f. f. acompanhamento d por cortejo, obsequio.

COM

COMITRE, f. m. official da galé, que dirige a sua manobração, e os forçados, ou galeões. *Barros D. 2. f. 46. M. C. 1. 36.*

COMMANDANTE, f. m. official militar, manda alguma tropa d'Infantaria, ou Artilharia, ou Cavallaria.

COMMANDAMENTO, f. m. a acção de mandar.

COMMANDAR, v. at. fazer officio de commandante. § f. *O lugar alto que commanda*, i.mina a campanha rasa. *Exame de Artilleria.*

COMMEMORAÇÃO, f. f. lembrança, menção que se faz de alguma coisa, ou pessoa. *Barros D. 8. f. 8. sem haver commemoração de seu despojo.* § Lembrança por honra religiosa. *Arraes em commemoração da Virgem.* § *na Liturg.* anção com versetes, e oração, que se recita á noite de algum Santo nas laudes, e vesporas, missa depois da Oração do dia. *Gongalo*

COMMENDA, f. f. beneficio; que se dá a religiosos das Ordens por serviços, ou por outro titulo: *Commendas velhas* na Ordem de Christão as que se erigirão dos bens dos Templários que forão neste Reino; *as novas* forão acrescentadas pelo Senhor Rei D. Manoel.

COMMENDAÇÃO, f. f. a acção de encomendar.

COMMENDADEIRA, f. f. senhora, que tem commenda. *Chron. F. 3. 4. p. c. 43. a comenda de Santos o novo.*

COMMENDADOR, f. m. o cavalleiro, que tem commenda.

COMMENDADORIA, f. f. o officio de Comendador. *M. L. 5. f. 46. col. 4.*

COMMENDAR v. encomendar.

COMMENDATARIO, adj. *Abade*—, o que tem beneficio regular em commenda.

COMMENDELA, f. f. dim. de commenda.

COMMENSAL, f. m. o que come á mesma mesa com outros v. g. em refectório, tinello, sala, ou por seu dinheiro.

COMMENSURADO, part. pass. de commensurar: *penitencia commensurada ao peccado* i. e. medida, á proporção do peccado, proporcionado.

COMMENSURAR, v. at. medir huma grandeza exactamente, de forte que não reste nada. *3 mede, ou commensura a 21 exatamente.* § f. Proporcionar.

COMMENSURAVEL, adj. grandeza, que pôde medir-se, e conhecer-se exactamente por medida.

COM

291

COMMENTADO, part. pass. de commentar.

COMMENTADOR, f. m. o que faz commentos.

COMMENTAR, v. at. fazer commentos. § Inventar, forgicar, assacar. *Arraes 9. 9. commentou maldades sem conto.*

COMMENTARIO, f. m. breve narração historica, sem adornos v. g. *os Commentários do Grande Affonso de Albuquerque.*

COMMENTICIO, adj. fabuloso.

COMMENTO, f. m. explicação breve do texto de algum autor, em quanto á sua mente, ou no que respeita ás palavras. § f. Reflexões, ou addições, que se fazem a qualquer caso.

COMMERCIAL, adj. que respeita a commercio v. g. *fraze—estilo—mercantil.*

COMMERCIANTE, f. m. o que faz commercio.

COMMERCIAL, v. at. intrans. fazer commercio com alguem. *Vieira diz* *„ nem os que commercião nas praças* *„* posto que diga *allumia.*

COMMERCIO, f. m. a troca das produções naturaes, ou da arte, por outras da mesma natureza, ou por dinheiro. § Conversação, trato com alguem.

COMMETTEDOR, f. m. o que commette v. g. *„ do delicto.*

COMMETTER, v. at. fazer v. g. *„ crime, delicto.* § Tentar v. g. *„ commetterão o pélagio.* *Arraes 10. 6. commetterão fallar-se por 3 vezes* *„ M. Conq. § Começar alguma empreza.* *Palm. p. 2. c. 98. „ coisas asperas de commetter, tem as vezes faceis as saídas* *„ i. e. os exitos faceis.* § Encarregar, dar commissão v. g. *„ de algum negocio a alguem, a execução de alguma ordem.* § Empreender, provar v. g. *„ commetterão vadear o rio, passar, entrar.* *Freire, e Lobo, alguma jornada.* § Entregar v. g. *„ commetter a Deos o successo.* *M. L. 1. § Offerecer, propôr v. g. „ commettendo o caixão de Chiraz por concerto.* § Commetter, delegar. § *Commetter alguem com paz, propô-la.* *Marinho.* § Tentar alguem de palavra para fazer alguma coisa. *Eusfr. 1. 1. f. 20. § Commetter-se a batalha, travar-se.* *M. L. t. 7. f. 53. col. 3.*

COMMETTIDA, f. f. v. remetida.

COMMETTIDO, part. pass. de commetter v. g. *„ a jornada commettida sem beneplacito dos possuidores da terra.* *M. L. 1. 9. col. 1.*

COMMETTIMENTO, f. m. acção de commetter v. g. *„ do delicto.* § f. O delicto

commettido. *H. Pinto*. § v. Accommettimento em guerra, briga.

COMMIGO, caso adverbial do pronome *eu*, em companhia de mim. § Entre mim v. g., dizendo *commigo*. § A meu respeito v. g., liberal *comigo*.

COMMINAÇÃO, f. f. ameaça, ao castigo precedia a comminação: v. o verbo *comminar*. *Cron. de Sancho* 2. f. 205.

COMMINADO, part. pass. de *comminar*. *Vieira*, v. o verbo.

COMMINAR, v. at. ameaçar com pena, ou castigo por quebra da lei. *Vieira*, sendo a pena da prohibição *comminada* a ambos. § intransit. *Deus comminou*, que cabirão em pobreza. *Carta Pastoral do Porto*.

COMMINATORIO, adj. que contém comminação. *Lucena* f. 233. col. 2. § Juramento *comminatorio* v. juramento. § Recado *comminatorio*, de ameaça.

COMMISERAÇÃO, f. f. compaixão, piedade. *M. Conq.* 3. 109.

COMMISERAR-SE, v. recip. ter commiserção de alguém. *Arraes* 8. 23.

COMMISSÃO, f. f. o encargo que se dá a alguém de fazer alguma coisa v. g. de comprar, ou vender fazendas; e esse trabalho v. g., *leva 3 por cento de commissão*. § Jurisdicção *committida*, delegada. *Vieira*. § Peccado de *commissão*, aquelle que consiste em fazer coisa defeza v. g., *furtar*, *adulterar*, oppõem-se ao de *omissão*. § Junta de Ministros Deputados para algum conhecimento v. g., *na Relação*, *formar*, *nomear commissão*.

COMMISSARIO, f. m. aquelle a quem se faz commissão de Jurisdicção, delegado; ou de fazendas para se venderem, de ordem para se comprar outras. § *Commissario geral*, he o 3 official geral de todos os regimentos de cavallaria ligeira; que deve examinar o estado do regimento, passar mostra, e fazer que os Officiaes fação seu dever. § *Commissario de guerra*, official da Policia militar, que decide as controvérsias occasionadas nas marchas, regula os vivandeiros, distribue os boletos, &c.

COMMISSO, f. m. pena, em que incorre aquelle que a estipulou em algum contracto, se faltasse ás leis, e condições convencionadas t. *jurid.* *cabir*, *incorrer em commisso*. § f. *Sob pena de cairmos em commisso de injustos*, *Tempo d'Agora* 2. 2.

COMMISSURA, f. f. abertura estreita v. g., *no costado dos navios*. *Barros* 2. f. 77. *na commissura do casco do navio podião metter hum ovo*. §

t. *Anatom.* abertura entre os ossos, que com o casco da cabeça, cujas bordas têm humo dentes de ferla, que se encaxão huns outros.

COMMO v. Como.

COMMOÇÃO, f. f. movimento, perturbação do animo causada de paixão. § Movimento subito v. g. do cerebro por pancada. *Recop. Cirurg*

COMMODA, f. f. Especie de meza, o fete composto de gavetas, e gavetões.

COMMODAMENTE, adv. com commodidade.

COMMODATARIO, f. m. aquelle, que dá a coisa emprestada t. *Juridico*.

COMMODATO, f. m. Jurid. empréstimo de coisa, que se ha de tornar a restituir a n. individualmente v. g., *de hum cavatto*: v. *tuo*: o *commodato* he gratuito, e nisto differença do aluguel, ou locação—*Vieira* t. 8. f. 181. 4. T. 53.

COMMODIDADE, f. f. facilidade, comodidade, vagar, meio de fazer alguma coisa sem incommodo, materia disposta para isso, *que teve commodidade*, *fabricou ambos os carros*, *M. Lus.* 6. f. 113. § *Commodidades da vida*, os meios de a passar commodamente, sem trabalho, desgosto. *Lobo*. § *Commodidades do tempo*, o que concorre para o livrar de trabalho, *modo*.

COMMODO, f. m. meio facil de fazer alguma coisa; descanso v. g., *faizei isso com todo o comodo vosso*. § Utilidade, *veito*, os rios *navegaveis no interior das terras* são de infinitos commodos ao commercio: *quem recebe os commodos da beranga* os *incommodos* a que os herdeiros se obtem. &c.

COMMODO, adj. apto v. g., *sitio comodo para hum fabrica*. § *Casa commoda*, que he commodidades para a habitação. § *Pelo mais comodo*, i. e. facil, e sem trabalho. § *Homem commodo*, o que busca a sua comodidade; *it.* facil, indulgente, condizente.

COMMOVER, v. at. causar commoção, perturbar o animo com algum affecto, *commover-se com lagrimas*; *nenhum temor move*. § *Alvorocar* v. g., *commover o povo*. Alterar, os ventos *commovem* o mar. *Eufr.* § *Commover se recipr.*, *commover-se pela ras experiencia*, *Curvo*.

COMMOVIDO, part. pass. de *commover*. *Eleg.* 6.

COM

COMMUNIA, f. f. Letrina, Secreta.
COMMUNIA variação femín. do adj. *communum*.
of. 5. 5. 183. v. Ato 2. Sc. 1. f. 53. v. Elegia.
139. v. Pinheiro 1. 184. Ulisipo f. 260. v. ,,
uma obrigação ,, Lusit. Transform. &c. toda
querem muitos, que o adj. *communum* sirva pa-
s fust. mascul. e femín. v. g. ,, *causa communum*
minua.

COMMUNIAMENTE v. *communimente*.

COMMUNUM, adj. que pertence por igual a
os; de que muitos usão v. g. ,, o *salão*
um: *corredor communum*, *porta communum*; as
são *communis* a todos. § Do publico v. g. ,,
n *communum*. § Ordinario v. g. ,, os *successos*
uns da vida. § Sabido, e usado de todos
,, dito, *proverbio communum*. § *Homem do*
um, i. e. do povo, opposto aos nobres. §
o *communum*, sem luxo, simples. *Barros Elogio*
Substant. ,, *fazer alguma coisa em communum*,
isto, despeza, com trabalho de varios. § O
um, i. e. a maior parte v. g. ,, o *communum*
omens ignora isso. § Os *communis*, o povo,
e do terceiro estado, *Communeiros*.

COMMUNIA variação fem. de *communum*. H. Pin-
410. col. 1. Pinheiro 2. f. 160.

COMMUNIMENTE, adv. ordinaria, vulgar-
te v. g. ,, *vestido*—§ D'ordinario v. g. ,,
munimente assim succede. § Vulgarmente v. g.
z-se *communimente*. § A' custa de todos, com
za *commua*. H. *Naut.* 2. 67.

COMMUNAL, adj. antiq. v. *communum uni-*
1: *Azurara* c. 2. ,, *homem de communal scien-*

COMMUNEIROS, f. m. pl. os *communeiros*,
nte do terceiro estado, que não he nobre,
do Clero. *Maris D.* 4. c. 20. do *Inglez* ,,
moners.

COMMUNGADO, part. pass. de *commun-*

COMMUNGAR, v. at. dar a *communhão* v.
o *Padre que os confessou*, e *communçou*. *Sou-*
v. n. Receber a *communhão*, e viver na
munhão dos fieis.

COMMUNHÃO, f. f. o corpo de Christo
mentado, que se recebe na hostia confagra-
a *communhão* debaixo de *ambas as especies*,
quando se toma tambem o sangue de Christo
ansubstanciação do vinho confagrado. § A con-
cia, e participação dos misterios, e Sacra-
tos de alguma Igreja v. g. ,, a *communhão*
ua, *Grega* ,, *excluir da Communhão* dos
Vieira ,, a união que cada hum tem com
sto temos todos entre nós, e esta união...
fer, e o nome á *communhão*: *Viver*, e *morren*
communhão Romana,

COM

293

COMMUNICAÇÃO, f. f. o ato de fazer,
e o de fazer-se *communum* a muitos v. g. ,, a
comunicação dos bens entre os casados por carta
de amidade; a *comunicação dos conceitos por pa-*
lavras, *acenos*. § *Conversação* v. g. ,, *communi-*
cação illicita com huma mulher. M. L. § *Conver-*
sação honesta, *convivencia*, *trato familiar*. § *In-*
corporação v. g. ,, *de dous rios mettidos no mes-*
mo canal. § Das casas que tem, ou dão *serven-*
tia para outras, dizemos que *tem comunicação*.
§ *A comunicação de dois mares*, *junção*, *cor-*
tada a terra emposta. § *Comunicação*, *linhas de*
—na Fortif. são huns fossos por meio dos quaes
se passa de hum forte para outro no cerco de
alguma praça. § *A Comunicação dos Santos*, i.
e. a participação dos meritos das obras dos fieis
justos, e Santos. § *Comunicação dos idiomas*
na S. Escriitura ,, *reciproca applicação de epithe-*
tos que resulta da união *Hypostatica* da huma-
nidade com a Divindade em Christo v. g. ,, *quan-*
do se diz Deus he homem, e *o homem he Deus*
,, *Vieira* ,, a *immensidade Divina pela Commu-*
nicação dos idiomas se estreitou á limitação hu-
mana, *de sorte que pôde dizer se que Deus foi*
concebido em Nazareth, *que nasceu em Belém*,
&c.

COMMUNICADO, part. pass. de *commu-*
nicar.

COMMUNICAR, v. at. participar, fazer
communum v. g. ,, o *segredo*, o modo de fazer al-
guma coisa, os *seus negocios a alguém*, as *suas*
magoas, *felicidades*, *prazeres*. § *Tratar*, *conver-*
sar alguém. § *Pegar* v. g. ,, o *mal*, a *doença*. §
Comunicar com alguém, *tratar algum negocio*. §
Participar v. g. ,, *communizamos no prazer*, *no*
pranto, *tristeza*. Pinheiro 2. 160. § *Ter serventia*
v. g. ,, *a casa se comunica com a quinta por hu-*
ma porta, *a Cidadella com a Cidade por meio de*
huma ponte; os *vizinhos da outra banda do rio*
por huma ponte se communicão c'os da Cidade:
canos que se communicuem c'o o tanque. § *Com-*
municar, participar dos Officios Divinos, diz-
se *communicar in Divinis com os mais fieis*.

COMMUNICAVEL, adj. que se *communi-*
ca. Pinheiro 2. f. 3. *vossa dignidade Real commu-*
nicavel a todos.

COMMUNIDADE, f. f. corporação de gen-
te que vive em *communum* v. g. ,, *em casa Reli-*
gioza. M. L. § *Sociedade civil*. *Arraes* 1. 23. §
Republica. *Tempo d'Agora* 2. 1. e *Cron. Pedr.* 1.
cap. 12. a comunidade de Genova. § *Assamblea*,
junta, união dos *Communeiros*. *Maris D.* 4.
cap. 20. § *Forma de Governo Democratica*. *Bar-*
ros Elog. 1. freq. nas *Notic. de Severim da 2.*
ediz.

edig. § Igualdade de uso dos direitos na coisa commu~~na~~ muitos. Pinheiro 1. 214.

COMMUTAÇÃO, f. f. troca commercial. Barros 1. D. p. 78. com as quaes commutações de pobres erão feitos ricos. § no fig. feliz commutação he chorar hum pouco para sempre rir. Arraes 2. 9. § Mudança de pena, castigo, voto em outra satisfação v. g. ,, do degredo em multa. § Variação, mudança v. g. ,, a commutação das ignavias.

COMMUTADO, part. pass. de commutar.

COMMUTAR, v. at. mudar em outra satisfação v. g. ,, a pena afflictiva em pecuniaria; o voto em outra obra pia. Vieira ,, commutavão a pena de morte em trabalhar nas minas. M. Lus. 2. f. 5.

COMMUTATIVO, adj. justiça—he a que respeita ao que he proprio de cada hum v. g. ,, a que se faz restituindo-se me o que he meu; fazendo-se-me a honra devida segundo as leis. Vieira.

COMO (palavra composta de duas latinas *quo* e *modo* que querem dizer do qual, ou de qual modo) usa-se substitutivamente v. g. ,, mandai-me dizer o como, e o quando se ha de fazer isso, i. e. o modo em que—, em partes conformes a como elles as ordenão, i. e. ao modo em que elles as ordenão. Pinto Per. 2. f. 86. v. ,, vender o trigo a como quizessem, Resende Chron. c. 202: commettendo-lhe que fossem queimar a Cidade, e ensaiando-os de como o havião de fazer. Couto 4. 6. 9. f. 118. v.: conforme ao como a cada hum convinha. Hist. de Isea f. 35. § Busca onde, e como a veja, Eufr. pag. 185. Ato 5. Sc. 5. quis escrever na verdade de como passou, Coutinho Proem. § Outras vezes se usa adverbialmente v. g. ,, como foi isso, i. e. de que modo. Eufr. 5. 5. f. 190. v. não ouvistes contar de como me custumo aver, i. e. contar o modo de como, segundo se vê em Couto Decada 4. e o uso elliptico he mais frequente v. g. ,, trata-se como Rei, i. e. do modo em que se trata hum Rei—: fala como quem sabe, i. e. do modo em que falla, quem sabe. § Como, no tempo em que v. g. ,, como o levavão ao supplicio. § Porque v. g. ,, e como elle sabia isso, não quiz vir V. de Suso f. 17. ,, como era de sua natureza afeiçãoado, &c. e f. 150. como de seu natural era fraco. § Depois de como se ajunta a preposição *a* para tirar duvida ácerca do sujeito, ou paciente v. g. ,, tratei-o como homem de bem—i. e. como homem de bem costuma tratar, ou, que sou, tratei-o como a homem de bem, i. e. he devido, ou cumpre tratar a homem de bem. § Como quem, como aquelle que, v.

quem, e aquelle. § Como que, como se. B. f. 140. v. como que elle não passára.

COMORO, f. m. cumulo, outeiro chãos, comoro de terra. Couto Dec. 7. f. 79. ro grande.

COMPACTO, adj. o corpo cujas partes bem unidas entre si, com poucos poros e meio v. g. ,, páo, metal, pedra; tecedura, gelada.

COMPADECEDOR, adj. o que tem compaixão. Pinheiro 1. f. 43. compadecedor dos trabalhos de seus vassallos.

COMPADECER, v. at. soffrer v. g. ,, mem soberbo não compadece o ladrão. Eufr. não compadeço a bajouge do fidalgo, id. 5. 8. compadeço dilacões id. 1. sc. 2. v. Ulisipo f. 3. e v. Camões L. 4. 35. mas a natura ferina, e não lhe compadecem, que as costas de, não pe tem soffrendo-se. § Compadecer alguma coisa a alguém, soffrer-lha, consentir-lha. Auley 125. v. § Ter compaixão v. g. ,, compadecidores d'alguem, Eufr. 1. 1. Camões edig. de dron t. 3. f. 24. a culpa he leve, e todo bom j compadece. § Compadecer-se, mover-se a compaixão, ter compaixão. § Ser compativel. Paiva c. 11. Eufr. 2. 3. Arraes 2. 9. v. g. ,, não se padecem dois contrarios em hum sujeito, em Filosofia não se compadece annexar occasiões ne feitos de vicios, a coisa, que tem a virtude fundamento, v. Arraes 9. 12.: compadecer desavindo com seu contrario, viver com elle desordem. P. P. L. 1. c. 3.

COMPADRADO, f. m. o parentesco ritual entre compadres. Eufr. 4. 6. § Já n o afilhado por quem tinhamos o compadrado cessou a causa, o fundamento da nossa amizade. Uisipo Ato 5.

COMPADRADO, adj. feito compadre Amigado com alguem.

COMPADRE, f. m. o que serve de pai a hum menino se diz compadre de seu ou mãe. § Estar compadre com alguem, i. e. boa amizade. Eufr. 1. sc. 1.

COMPAGINAÇÃO, f. f. o enlace união das partes do corpo, ou de qualquer do. M. L. 5. f. 180. fallando da compaginação ossos.

COMPAIXÃO, f. f. pezar, dor do alheio.

COMPANHA, f. f. gente militar, e de ra que seguia algum Capitão. Nobiliar. ,, sas companhas. § Companhia de pastores. Lus. 3. 49. a pastoral companha. § Compan Faunos. Naufr. de Sepulv. Canto 9. § A c

COM

por a gente de mareação do navio. *Barros*

63. COMPANHADO v. acompanhado. *Flós Sant.*

e *S. Paula* „ *companhada de choros de Vir-*

COMPANHÃO v. testículo. *Ant. Galvão Def-*
46.

COMPANHEIRA, f. f. mulher, que vive
outra para lhe fazer companhia, ou que a
panha em viagem, &c. § *Minha companhei-*
por minha mulher, fr. vulg.

COMPANHEIRO, f. m. o que acompanha
em jornada, passeio, casa de vivenda,
terra; o sócio de Commercio; no successo,
fortuna, o que também participa d'elle com
s. *Vieira*; *companheiro nos furtos, crimes,*

COMPANHIA, f. f. união de pessoas, e ca-
sas, para algum fim v. g. „ *de Commercio.*
união a fim de convivência, e conversação

„ *anda por boas companhias, estive n'hum*
companhia de pessoas bem instruidas; frequentar más
companhias. § Fazer, ou ter companhia a alguém,

panha-lo, estar com elle. *Barros Clar. L. 1.*
Elegiada f. 272. v. Hist. de Isea f. 7. § Socie-
f. boas palavras sem companhia de boas obras
valem „ V. de Suso f. 187. § União v. g. „

panhia do Divino com o humano. *Arraes 9.*
As pessoas familiares, que acompanhão. §

o militar de tropas, que consta de certo nú-
de homens, dellas se compõe o Regi-
o a companhia he governada pelo Capitão.

gras de Companhia na *Aritm.* as que ensinão
partir proporcionalmente pelos sócios os lu-

os e perdas da sociedade, &c.

COMPANHOM, antiq. v. companheiro. *Prov.*
enealog. t. 1.

COMPARAÇÃO, f. f. acção de comparar.
ritura onde se faz alguma comparação. §
comparação v. g. „ *he melhor que o vosso*
comparação i. e. com vantagem tão manifest-
que não soffre comparação, ou exame.

COMPARADO, part. pass. de comparar.

COMPARAR, v. at. dizer, e mostrar, que
coisa he semelhante a outra v. g. „ *Ca-*

compara o Condestavel a hum Leão, que per-
lo dos monteiros não fuge, &c. § Examinar

objetos para se ver, em que conformão, ou
diferença v. g. „ *comparo a sensação, que*

produção os raios do Sol, com a que he produ-
do pelo fogo a certa distancia, e acho que são
uma coisa.

COMPARATIVAMENTE, adv. fazendo com-
paração v. g. „ *fallo comparativamente „*

COM

295

COMPARATIVO, adj. Gram. he o adjecti-
vo que significa hum attributo com aumento,
em comparação. d'elle mesmo attributo indicado
por outro adjectivo v. g. o adj. *maior* he com-
parativo a respeito de grande; *peior* de máo
§ Em que se faz comparação v. g. „ *anatomia*
comparativa dos animaes; o estudo comparativo das
linguas, e seu artificio.

COMPARECER, v. n. apparecer em juizo,
em algum tribunal por si, ou por Procurador, ou
por Excusador.

COMPARTE, adj. que he interessado, e tem
parte em alg. coisa.

COMPARTIMENTO, f. m. divisão de peça
separada de outra v. g. „ *do forro da casaapai-*
nellado, ou artefoado. Palm. 3. p. c. 39. „ com-
partimento em que estava pintada alg. figura. §
Arraes 1. 20. quantos compartimentos ha no cerebro:
da casa D. 10. c. 18. da camara, casas, do escudo,
tarja, divisões. Palm. 3. f. 120.

COMPASSADO, part. pass. de compassar. §
f. Proporcionado v. g. „ *o corpo, o rosto, movi-*
mento. § Navio compassado, o que vai bem car-
regado por igual, e governa bem. § Proporção
compassada, justa, exata, perfeita.

COMPASSAGEIRO, f. m. companheiro na
passagem de mar. *Godinbo.*

COMPASSAR, v. at. medir com o compas-

so e fig. *a sua experiencia compassou as alturas.*

Vieira 2. 138. § Examinar as proporções, cal-
culando. Camões Lus. 5. 26. § Medir com o com-

passo na carta, ou cartear a altura, e longitude.

§ *Compassar a musica, regela fazendo compasso,*
ou cantando a compasso. § Compassar-se, mover-

se compassadamente. Crus Poes. f. 95. § Comedir-
se, moderar-se. § Compassar-se com alguém, an-

dando, i. e. sem ir mais depressa, nem mais
de vagar. V. de D. Paulo de Lima f. 360.

COMPASSIVO, adj. sensível ao mal do pro-
ximo. § c. que indica compaixão v. g. „ *palavras*
compassivas.

COMPASSO, f. m. instrumento Geometr. que
consta de duas pernas, ou varetas iguaes, direi-

tas, ou curvas, e de volta, unidas em cima por

hum eixo, serve de descrever círculos de medir

distancias. § *Compasso de parafuso, os que tem*
hum parafuso, que serve de o conservar aberto

com certeza, sem se fechar com o pegar-lhe. §
Compasso de redução, o que serve de dividir li-

nhas em partes iguaes, &c. § A medida do tem-
po na musica, que se regula por hums traços ao

comprido, no compasso segundo os tempos vão
mais, ou menos notas. § Fazer, ou bater o com-
passo na musica, notar o tempo em que se devem
can-

cantar, ou tocar as notas com certa medida. § Soltar palavras por compasso, falar com vagar. Lobo Corte D. 8. § Navio de máo compasso, descompassado, o que anda mal por que a carga não vai bem arrumada. Amaral, e Queirós. § Do compasso, proporcionado, a gigante tinha hum a viarfa do compasso do seu corpo. B. Clarim. c. 21. § Metter alguma coisa em compasso, dar-lhe proporção, regularidade. Eufr. 2. 2. mandar-vos-ei metter esse rosto em compasso. § Proporção regular. Leão Desc. f. 24. vestido semeado de perolas a compasso. Palmer. 3. parte. § Disposição compassada, e bem proporcionada de coisas dispostas entre si; it. o movimento compassado v. g. dos remos. Palmer. 3. p. f. 11. e f. 11. repetida. § Ao compasso v. g. a noite vai cessando em varias partes ao compasso, com que o sol a ellas se chega, e faz presente, Lucena f. 106. col. 1. quando a carne ao compasso dos dias vai perdendo seus brios, i. e. a proporção, ou em rasão dos dias, perdendo mais segundo os dias são mais. Conspr. Univ. f. 242.: as ondas feridas pelos remeiros a compasso, remando certos 2. Cerco de Dio f. 322. § Em distancias proporcionadas v. g. mandou pôr na barra as fustas em tal compasso, que ninguém podia sabir para fora della sem ser sentido v. Castan. f. 127. L. 1. § As letras dos versos crescião a compasso com os troncos onde estavam entalhadas, Palm. p. 2. c. 73.

COMPATIBILIDADE, f. f. qualidade de ser compativel v. g. não ha compatibilidade alguma em ser hum homem Religioso, e hypocrita.

COMPATIVEL, adj. que pode existir juntamente com outra no mesmo sujeito sem o destruir, ou se são duas coisas diversas do sujeito, sem se destruirem v. g. no mesmo coração não são compatíveis, o amor, e o odio ao mesmo objeto; a caridade não he compativel com a inimizade, nem com a falta de benevolencia. § Digno de indulgencia, Aulegr. f. 23.

COMPATRIOTA, f. c. que he da mesma patria.

COMPEÇAR v. começar. B. P.

COMPEÇO v. começo. B. P.

COMPEGAR, v. n. antiq. comer o pão com o conduto. Oliveira Gram. Port. c. 36.

COMPELLIDO, part. pass. de compellir, compellido á fé, Arraes 3. 3.: compellido a desesperar, Lusiad. 5. 70. Pinheiro 1. 212.: com exemplo, Arraes 3. 16. —de alguma necessidade, d'Aveiro cap. 32.

COMPELLIR, v. at. obrigar, constrianger, forçar, violentar, compellio a sabir desterrado

deste Reino. M. Lus. t. 2. f. 12. Arraes 1. § Compellir juridicamente, por authoridade superior. Prompt. Moral.

COMPENDIADO, part. pass. de compendiar, aqui estão as maravilhas compendiadas, alavão divididas. Vieira: resumido, cifrado.

COMPENDIADOR, f. m. o que red compendio.

COMPENDIAR, v. at. reduzir a menor tensão v. g. hum a historia larga, hum a didactica, hum a narração. § Reduzir a hum queno espaço, o que occupa muito campo, anda derramado, abbreviar, epilogar.

COMPENDIARIO, adj. compendioso, como o do compendio v. g. metodo compendioso. Estatutos da Univ.

COMPENDIO, f. m. epitome, resumo mais sustancial, ou das noções elementares alguma arte, sciencia, ou preceitos v. g. compendio da doutrina, da Logica, de Direito natural. § Em compendio, resumidamente.

COMPENDIOSAMENTE, adv. resumidamente em breve v. g. expôr as razões.

COMPENDIOSO, adj. abreviado, resumido v. g. metodo, discurso. § f. Caminho compendioso de conseguir alguma coisa. Paiva mões 1. f. 219.

COMPENSAÇÃO, f. f. supprimento de falta, que falta v. g. tomei-lhe o cavallo em pensação do jumento que me levou. § Coisa que se compensa, paga, agradece v. g. vioo também em compensação dos beneficios que le recebi. v. Chron. Af. 5. f. 71. ant. ed.

COMPENSADO, part. pass. de compensar.

COMPENSADOR, f. e adj. que compensa. COMPENSAR, v. at. satisfazer a lezão causamos a outrem. § —com hum a coisa, ree e supprir o que falta em outra, com os dos se compensão os incommodos desta vida ira Divina com a graveza da pena compendiosa da sua vingança.

COMPETENCIA, f. f. disputa entre ou mais que pertendem alguma coisa v. g. petencia a quem o faz melhor — § e fig. an em competencia as honras com a pessoa em se accumulão V. do Arceb. 1. 5.: a quem ou melhor fará v. g. servindo á competencia ás invejas muitos senhores d'este Imperio Padres á competencia Veiga Ethiop. f. 27. Suso p. XVIII. e p. XX. brotavão á competencia vas flores de graça. § Correr em competencia ver quem mais corre. Palmerim 3. c. 6. § lãção, rivalidade em amor, ou merecimento

COM

competencia do foro v. g. ,, disputar a competencia do foro, i. e. se o foro he, ou não compete.

COMPETENTE, adj. proprio, proporcionado v. g. ,, lugar competente, sciencia, idade, meios, &c. § Foro competente, e, em que se deve propor a acção, e lijuiz—o que o he de alguma causa, e, segundo as leis, ou convenção das

COMPETENTEMENTE, adv. sufficiente v. g. ,, gente—armada. Vasc. Arte. § Lementemente v. g. ,, este Magistrado conheceu da competentemente. § Sufficientemente v. g. ,, competentemente instruido, e mui pertencente ao emprego.

COMPETIÇÃO, f. f. v. competencia. B. Clar.

COMPETIDOR, f. m. o que tem competico com outro, que deseja, e se esforça por avantejar, por o igualar. El Rei Agesilão competidor de Epaminondas. M. L. § Que se compete com outros a officio, dignidade;—rival. § adj. das coisas v. g. ,, competidora de Roma, Vasc. Arte M lit. COMPETIMENTO v. competencia. B. Clar.

COMPETIR, v. n. ter competencias, rivalizar com alguém em alguma coisa, ou sobre v. n. competio na Musica com Apollo. § f. ,, a nelle competia com a equidade, a affeição com a gravidade i. e. erão iguaes, e se vão por avantejar-se huma da outra. § ver v. g. ,, a este Magistrado compete o contro desta causa; a instrução dos fieis competes sacerdotes v. Vieira t. 1. f. 156. § Competuem por com alguém. Viriato 11. 39. e s que em Cruz as competição—§ Ser de esta victima aos Deuses competia ,, Eneido.

COMPILAÇÃO, f. f. collecção de obras, de que se faz hum todo v. g. ,, compilação das leis. § Recopilação.

COMPILADO, part. pass. de compilar.

COMPILADOR, f. m. o que fez alguma compilação.

COMPILAR, v. at. unir em hum corpo varios papeis avulsos, preceitos, que andão por outros, fragmentos alheios v. g. ,, compilar os concilios, as historias das vias para fazer corpos de Concilios, historias geog.

COMPLACENCIA, f. f. gosto, e prazer, e, de alguma coisa.

COM

297

COMPLECTAMENTE, adv. juntamente v. g. ,, teve todas as virtudes complectamente.

COMPLEIÇÃO, f. f. constituição do corpo v. g. ,, he de compleição fraca, ou robusta, doentia, sãdia.

COMPLEIÇIONADO, adj. dizemos ,, bem, ou mal compleiçionado, de boa, ou má compleição.

COMPLEMENTO, f. m. a parte, que junta a outra completa hum todo em Geometria v. g. ,, o complemento do angulo, he o que se deve acrescentar ao angulo agudo para ter 90 graus. v. comprimento, em Castanheda 3. f. 196. § Na Fortif. o complemento da cortina, he o resto della, abatido o flanco secundario. Meib. Lusit. § Fim com que se completa alg. acção v. g. ,, derão complemento á victoria ,, Vieira t. 5. pag. 443. § Dar complemento, executar, pôr em effeito v. g. ,, dar complemento ás ameaças. § Na Grammat. complemento, he a palavra, ou palavras que servem de completar o sentido de outra palavra, determinando-o v. g. em ,, filho de Deus, esta palavra Deos he complemento da preposição de; e ambas ,, de Deus ,, são complementos de filho, porque determinão a noção de filho, que aliás he vaga, e geral, e pôde ser filho do homem, ou de irracional, &c.

COMPLETAMENTE, adv. inteira, perfeitamente ,, he completamente bom.

COMPLETAR, v. at. ajustar; encher o numero v. g. ,, já completou vinte annos, completou as tropas, que estavam desfallecidas do numero competente de soldados. § Encher completou os seus dias.

COMPLETAS, f. f. pl. horas canonicas que são as ultimas do Officio Divino, ou da S. Virgem.

COMPLETO, adj. que tem todas as partes que deve ter v. g. ,, hum jogo, apparelho completo. § Perfeito v. g. ,, huma completa victoria; a somma inda não está completa; periodo completo, o sentido completo da frase. § Acabado v. g. ,, tem cem annos completos. M. Lus.

COMPLEXO, f. m. capacidade, que abarca, abraça, abrange, comprehende, comprehensão ,, as duas vidas activa, e contemplativa, em cujo complexo se contém toda a perfeição Evangelica. Vieira.

COMPLEXO, adj. Gram. que se forma, ou consta de mais de huma palavra que complete o sentido: v. g. nesta proposição ,, hum Deus justo ,, ou ,, hum Deus de justiça nos julgará ,, os sujeitos ,, Deus justo ,, e Deus de jus-

justiça „ são complexos ; e se differamos „ *nos ha de julgar* „ também o attributo seria complexo.

COMPLICAÇÃO, f. f. Med. a coexistencia de doenças, que a hum tempo atacão a faude v. g. „ *a complicação da gota com o gallico*. § f. Enredo, enlace travado v. g. „ *de causas, e effeitos*.

COMPLICADO, part. pass. Med. embaraçado, travado com outro v. g. „ *humã doença com outra no mesmo sujeito*.

COMPLICAR, v. at. atar, enlaçar v. g. „ *havemos de complicar estes dois nomes, hum com o outro : meio terrivel, que se complica com o ver, e com o chorar*. Vieira. § *Ajuntar-se em hum sujeito v. g. „ complicando-se nelle a pedra, as carnosidades, &c. Madeira*.

COMPLICE, adj. c. que he corréo do mesmo delicto com outro „ *Catilina e... complices na conjuração contra a patria* „

COMPLICIAR-SE, v. recip. fazer-se complice v. g. „ *compliciar-se com outros no crime* „ *Vida de S. João da Cruz*.

COMPOEDOR v. compositor. Barros. *an- tiq.*

COMPOER v. compôr. B. *antiq.*

COMPONEDOR, f. m. de Impressor, instrumento, em que o compositor compõem as letras.

COMPOR, v. at. ajuntar as partes de que resulta hum todo ordenado, e organizado v. g. „ *compôr hum livro, compor versos; compôr em Latim*. § *Ajuntar ordenadamente as letras no componedor da Imprensa*. § *Concordar, concertar v. g. „ compôr discordias, desavenças*. § *Concertar v. g. „ o cabelo*. § *Reconciliar*. § *Reparar, satisfazer v. g. „ o damno, lezão que se fez*. Orden. 3. 45. 3. § *Compôr-se, constar de partes ordenadas v. g. „ hum livro compõe-se de capítulos, paragrafos, secções, periodos, frases, palavras*. § *Fazer transacção por alguma coisa v. g. „ compuserão-se em 3 mil reis*. § *Com hum bulla de certa somma se compõem outra somma, i. e. se satisfaz*. § *Conformar-se, resignar-se v. g. „ compôr-se com a sua sorte, com a vontade divina; com a sua magoa, soffrer-se*. Eufr. 2. 3. Palmer. 3. f. 124. v. § *Ajustar-se o que litiga amigavelmente com o adversario*. § *Compôr-se do vestido, ornar-se com elle*. Lobo.

COMPORTA, f. f. a porta, que sostem a agua do dique, ou açude, e aberta lhe dá passada. v. adufa. § *Moda que se canta á viola entre gente do vulgo „ lhe manda ternos amores sobre as azas da Comporta*.

COMPORTAR, v. at. supportar v. g. *despezas, dores; soffrer*. Prestes 13. v.

COMPORTAVEL, adj. que se pôde suportar, soffrer.

COMPOSIÇÃO, f. f. disposição de unidas, e juntas de algum todo natural v. g. „ *a composição dos membros do corpo humano; artificial v. g. „ das partes de algum discurso*. § *A acção de compor alguma obra, to, medicina*. § f. „ *a composição dos bo- tumes*. Arraes 3. 4. § *Concerto, convenção gavel entre litigantes; entre inimigos na*. § *Ordenação dos caracteres no compo- nimento*. § *Compostura nos membros do corpo*. § *A e repouso do animo*. V. do Arceb. 1. 2. § *de composição, aquella, pela qual dada ce- molla, fica quem a dá absolvido de paga- mento*. § *ma somma maior, em que a consciencia cou gravada por occasião de contratos co- mo as desconhecidas, a quem por consequen- cia não pode restituir por inteiro*.

COMPOSITA, adj. Ordem—na arqui- tectura que os Latinos inventarão, e compo- zem os ordens Jonica, e Corinthia.

COMPOSITOR, f. m. d'Impressor, compõe as letras de forma no compo- nimento tendo as regras na galé, com sua regra. § *Escrivor de obra de ingenho v. g. „ mu- sica, ou d'eloquencia*.

COMPOSTO, part. pass. de compor: compõem de varias partes, ingredientes, ces. § *Palavra composta, a que consta de duas ou mais simples v. g. „ alti-sonoro*. § *Composto o livro, organizado*. § *Composto, acabado*. § f. *Homem composto, que tem o exterior modesto*. § *Fruiz- ou mal composto, i. e. são, ou errado*. 9. 11. § *Tem o peito bem composto, i. e. não infermo*. Arraes 2. 9. § *Dramatizando do composto de bondade* „ Palm. p. 2. c. 6. § *rida composta, membro composto, Tempo composto veção-se os substant. especies com em Mus. v. especies*.

COMPOSTO, f. m. todo, que resulta de união ordenada de varias partes. § f. *A za he hum composto de todas as virtudes*. § *concellos Arte*.

COMPOSTURA, f. f. a proporção e ordenada das partes, e membros de compõem algum todo fisico. Paiva c. 6. § *postura, e graça de membros; a compostura to, o ar modesto d'elle, além do bom ar- ção*. § *na Mus. a composição de duas, le- tras, que cantadas juntamente produ- zem*.

COM

onia ; ou às espécies de que se ordena o aponto. § *Composição de drogas* „ *vasos cur- com certa compostura* , que dão bom cheiro á *Castan.* 3. f. 200.

COMPRA, f. f. acção de comprar v. g. „ *ou má compra.*

COMPRA DO, part. pass. de comprar.

COMPRA DOR, f. m. o que compra para u para outrem ; f. *Compradora.*

COMPRA R, v. at. mercar, dar dinheiro pa- uirir alguma coisa movel , ou de raiz. § *comprar alguém* , peitando-o para que nos sir- ltando á fé empenhada a outrem , á justi- á lei que deve observar. § *Com ouro não compra nome digno de postuma memoria* , i. e. é grangeia. § *Comprar crimes* , fazê-los com- r por dinheiro , &c. § *Comprar cartas* , to- s da baralha em varios jogos : *comprar a coisa a alguém* , ou de alguém. „ *Arraes*

COMPRAZER, v. at. fazer o gosto , a von- a alguém em alguma coisa. *M. Lus.* por *azer áquelle Rei Mouro.* *Arraes* 7. 16. por *azer á mulher.* § *Comprazer-se* , ter prazer , lacencia , de si , ou de suas coisas. *Macedo* „ do só de si , comprazendo-se em si. *Vieira* „ *vê o se comprazera de que nos acompanhemos nos os louvores.*

COMPRAZIMENTO, f. m. complacencia.

COMPREIÇÃO v. compleição.

COMPREHENDER, v. at. abranger na sua são física , ou figurada v. g. „ *esta Comar- prehende muitas Cidades* , e *Villas.* § f. *virtude se comprehendem as mais* ; no com- della se encerra , e comprehende toda a per- Evangelica. *Vieira* : *significação que com- de grande número de vocabulos.* *Leão Orig.* cançar entendendo v. g. „ *são verdades* , *ovos que qualquer mediana capacidade com- derá sem trabalho* : o entendimento humano comprehende a effencia das coisas naturaes , a das maravilhosas , e sobre-naturaes. § *culpado v. g. „ comprehendeu-o em levian- V. do Arceb.* 4. 4. : *culpar em devassa.* *J. 3. p. 4. c. 96.* o *compreensão na morte de drigo.*

COMPREHENDIDO, part. pass. de compre- r. v. *comprehendido no crime* , complice—: na paz , tratado , mencionado nelle , e recebi- or parte contractante.

COMPREENSÃO, f. f. t. Log. e Gram. o ro de attributos , e propriedades , a que ge a noção de alguma palavra v. g. *esta ra homem contém as noções de animal* , e

COM

299

racional , e outras que todas formão a sua com- prehensão. § f. O conhecimento adequado de al- gum objecto , e das noções simples , e parciaes que he necessario ter para bem o conhecermos. *Vieira* „ *foi tal a comprehensão que S. Ignacio teve das Escrituras.* § A faculdade de entender v. g. „ *moço de bom ingenho* , e *comprehensão.*

COMPREENSIVA, f. f. v. comprehensão no ultimo sentido „ *mostrar comprehensiva em se anticiparem a responder* „ *Macedo Dominio.*

CODPREHENSIVEL, adj. que se pode com- prehenber.

COMPREENSIVO, adj. da natureza da comprehensão , por conhecimento perfeito , e ade- quado—v. g. „ *contemplação comprehensiva* , *con- nhecimento comprehensivo.* *Vieira.*

COMPREENSOR, f. m. Theol. o que goza da visão Beatifica „ *Christo Senhor nosso em quanto comprehensor* , e *viador juntamente.* *Viei- ra* „ *só Christo foi comprehensor perfeito em quanto Deus.*

COMPRENDER dizem os Poetas por com- prehenber , imaginar. *Camões* „ *mas para o com- prender não lhe acha tomo Eneida* 7. 16. o *fo- go que nos longos cabellos comprehendia* „ *prendia.*

COMPRESSÃO, f. f. Fis. o ato de se met- terem por dentro , e conchegarem-se as partes do corpo apertado , ou carregado , de forte que fique reduzido a menor volume v. g. „ *a com- pressão do ar.*

COMPRESSO, part. pass. irreg. de compre- mir. § *Nariz—chato.* *Vascong. Not.*

COMPRIDAÇO, adj. ch. aum. de comprido. *B. P.*

COMPRIDAMENTE, adv. completamente.

COMPRIDÃO, f. f. longor , ou longura , comprimento. *Barros* 3. D. M. L. t. 1.

COMPRIDETE, adj. dim. de comprido. *B. P.*

COMPRIDINHO, adj. dim. de comprido , que tem mais longura , que grossura , ou lar- gura.

COMPRIDO, part. pass. de comprir por com- pleteo dizemos „ *tem dois annos compridos.* § Por perfeito , e completo v. g. „ *fustas bem appare- lhadas* , e *compridas de todo o necessario.* *Arraes* 10. 4. *Varão comprido de todas as bondades.* *Gal- vão Cron. Af.* 1. cap. 1. § *Longo v. g. „ tinha o pescoço comprido* , *a barba comprida* , *os cabel- los.* § *Tem hum pé* , e *meio de comprido* , i. e. de comprimento. § *Dilatado v. g. „ horas com- pridas.* *Camões* o *comprido esperar.* *Egl.* 7. § *Rachar ao comprido* , longitudinalmente. § *Diffu- so em narração.* *Conto* 4. 3. 1.

COMPRIDOR, f. m. executor v. g. ,, da justiça promessa, das coisas de seu appetite.

COMPRIDOURO, adj. antiq. que cumpre, he necessario para algum uso ,, prover de todos os adubios compridouros, e necesarios ,, Testam. del-Rei D. João 1.

COMPRIMENTEIRA, f. f. de comprimenteiro.

COMPRIMENTEIRO, f. m. o que faz muitos comprimentos.

COMPRIMENTO, f. m. execução completa, e por inteiro, enchimento no fig. ,, se lhe fará comprimento de Direito. Orden. 3. 40. 3. Galvão Cron. Af. 1. c. 10. pag. 14. col. 1. § O que he necessario para se fazer, e acabar completamente alguma coisa. Testam. del-Rei D. João 1. Ulif. f. 35. § As peças que completão algum todo v. g. ,, humas couças ricas com todo o seu comprimento. Castan. 6. cap. 25. § Nos annos bissextos sobejão 6 dias que se chamão comprimento do anno. Castan. 3. f. 196. § O aparelho necessario. Pinto Per. 1. c. 23. § Completa execução. Arraes 1. 3. e para comprimento da sorte triste, que me coube. § Observancia por inteiro v. g. ,, para, ou em comprimento da fé empenhada. Arraes 3. 3. § Offerta urbana, ou caridosa. Conspir. Univ. f. 454. quando lhe roubão o habito fazem comprimento com a capa. § Palavras urbanas, officiosas, civis v. g. ,, fazer comprimentos, pôr-se em comprimentos, e tambem se diz das maneiras, ceremonias, comportamento. § Por comprimento, sem animo ferio de executar v. g. ,, offereceo por comprimento.

COMPRIMIR, v. at. carregar, apertar algum corpo de forte, que suas partes se mettão por dentro, e concheguem, diminuindo-se alguma coisa do volume que tinha antes da compressão. § f. Reprimir, moderar v. g. ,, —os desconcertos. Port. Rest.

COMPRIR, v. at. encher, satisfazer, desempenhar v. g. ,, a palavra, obrigação, dever, promessa, juramento, Romaria, voto. Galvão Cron. Af. 1. c. 10. f. 14. col. 1. mais comprio D. Egas do que errou, i. e. a satisfação foi maior que a culpa. § Ser conveniente v. g. ,, ha coisas que nos não compre saber. H. P. § Servir, ser conveniente v. g. ,, mandou lhe offerecer se da Cidade lhe compria alguma coisa. Albuquerque 4. 2. o que vos comprir de mim, i. e. o que quizeres, ou vos for util que eu faça. V. Eufr. 1. 1. § Comprir com alguém, satisfazer aos deveres para com elle. Eufr. 2. 3. comprir com meu amo. Ulif. f. 7. v. eu cumpro comigo, i. e. faço o meu dever, a minha obrigação. § Haver-se v. g. ,,

cumprir mal, ou bem c'o alguey. Castan. 1. f. § Comprir as vezes de Capitão, satisfazer a gações. Pinto Per. 1. c. 32. § Ser necessario ,, cumpre ter os meios para sabir bem do que emprende. § Ser indispensavel v. g. ,, Catão to he da patria... já agora cumpre morrer com a liberdade. § Encher o número v. g. ,, prio tres annos. § —se, encher-se o prazo a effeito, verificar-se v. g. ,, cumprio-se a cia. § Satisfazer v. g. ,, cumprido o desejo ria ,, Cam.: comprir com o desejo, satisfazer. Palm. p. 2. c. 107.

COMPROMETTER, v. at. Lucena f. disse que os compromettera, e dera por espósa e. fazer que se compromettão, e obriguem-se. § —se, comprometter-se, remetter-se ao arbitrio de alguém para decidir controversia, sentindo as partes interessadas.

COMPROMETTIDO, part. pass. de comprometter-se aquelle que se comprometteo.

COMPROMETTIMENTO, f. m. o ato de comprometter-se.

COMPROMISSARIO, adj. eleito por promisso v. g. ,, arbitro, juiz, e nisto f. põe ao ordinario. Orden. L. 3. T. 41. § 6.

COMPROMISSO, f. m. promessa mutua de duas pessoas, que remetem a decisão de uma controversia ao arbitrio de hum bom homem que escolhem. § Escritura de morgado, ou pella em que consta de seu estabelecimento e condições. Orden. 1. 62. 55. § Escritura de compromisso, que assinao os fallidos: A compromisso, falliu de bens, compoz-se com credores.

COMPROMISSORIO, adj. que contém promisso v. g. ,, cartas — M. L. 6. 39.

COMPROVAÇÃO, f. f. acção de provar legando mais de humna prova. § Prova que panha outras. M. L. para comprovação de ponto.

COMPROVADO, part. pass. de comprovar. M. L.

COMPROVAR, v. at. concorrer com provas para demonstrar alguma verdade v. g. ,, e não o comprova menos o que diz Aristoteles. Comprova-se tambem com o costume. Ribeiro Macedo.

COMPULSORIO, adj. Forense. diz-se dos ordens, e mandados, com que o Juiz comp. e obriga as partes. V. do Arceb. ,, mandado compulso-rio, e compulsorio.

COMPUNÇÃO, f. f. penitencia, dor de ver commettido algum peccado. H. Dom. f. 6.

COM

COMPUNGIDO, part. pass. de compungir.
COMPUNGIR, v. at. mover a dôr, e pezar
aver peccado „ *as palavras temerosas não o*
ungirão. Vieira. § —se, ter compunção.
es 8. 23. com dôr do peccado.

COMPUTAÇÃO, f. f. acção de computar. §
tulo.

COMPUTADO, part. pass. de computar.

COMPUTADOR, f. m. o que compúta, cál-

COMPUTAR, v. at. contar, calcular.

COMPUTO, f. m. cálculo, conta.

COMUM, e outros vocabulos busquem-se
outro m depois do Com.

CONATO, f. m. esforço. *Arraes 5. 20. o fra-*
mato, e braço da industria.

CONCA, f. f. jogar a conca, he atirar pelo
om pedra, ou tijolo a certa baliza, ganha
e lhe toca, ou se a chega mais a ella.

CONCAVIDADE, f. f. a parte concava de
a esfera oca, de hum caverna, barranco,
v. g. „ *as concavidades dos montes.* § *A con-*
cade do Ceo. § *A. —da ferida profunda.*

CONCAVO, adj. opposto a convexo, que pa-
cavado em redondo como a copa de hum
to por dentro; o concavo do Céu. *Not. Af-*
7. § O concavo metal, fino, poet. 2. Cerco de
f. 216. it. o canhão. Camões. § *Chaga conca-*
a que tem cavidade.

CONCEBER, v. at. emprenhar v. g. „ *con-*
hum filho; usa-se intransit. v. g. „ concebeu
obra do Espirito Santo. § *Perceber v. g. „*
ber a doutrina. „ *Vasc. Arte Milit.* § *Vir a*
. g. „ concebeo esperanças, concebeu o co-
to duras resoluções. § *Formar no animo*
tar, e abraçar v. g. „ concebeu o máo pro-
de deservir a seu Rei: concebeu de si maior
ão, do que era o seu merecimento. Arraes 2.

CONCEBIDO, part. pass. de conceber. § *For-*
ado v. g. „ a ordem concebida nestes termos, ou
ras. Ded. Chron.

CONCEBIMENTO, f. m. o acto de conce-
conceição, ou de ser concebido. *Arraes 10.*
, o concebimento de Christo. Barros Castan. f.

CONCEDER, v. at. outorgar, permitir,
v. g. „ *conceder licença, perdão, faculdade,*
, espera, demora. § *Os classicos dizem tal-*
concedeu no que se lhe pedia, por con-

CONCEDIDAMENTE, adv. por concessão,
missão. *B. P.*

CONCEDIDO, part. pass. de conceder.

CON

301

CONCEDIMENTO v. concessão. *B. P.*

CONCEIÇÃO, f. f. o acto de conceber a
mulher; por excell. a —da *S. Virgem. Arraes 1.*
17.

CONCEITO, f. m. tudo o que a alma con-
cebe, percebe, imagina. § *Opinião v. g. „ ter*
bom, ou máo conceito; formar conceito de alguma
coisa, julgar, avaliar. Vieira. § *Sentença, agu-*
deza, ou dito ingenhoso.

CONCEITUADO, part. pass. de conceituar.

CONCEITUAR, v. at. fazer conceito, ava-
liar, julgar da coisa, ou pessoa, suas qualida-
des: *homem que anda bem, ou mal conceitua-*
do.

CONCEITUOSO, adj. sentencioso, agudo,
ingenhoso v. g. „ *dito, reflexão. M. C. 2. 53. com*
tacito falar conceituoso.

CONCELEBRAR, v. at. celebrar com outros.
Faria e Sousa.

CONCELHO, f. m. camara de Villa v. g. „
terras do Concelho, i. e. do Termo da Villa. §
Paços do Concelho, casa da Camara.

CONCENTO, f. m. consonancia „ *Lyricos*
concentos. „ *Barreto V. do Evangelista.*

CONCENTRAÇÃO, f. f. Quim. o ato de
concentrar v.

CONCENTRADO, part. pass. de concen-
trar.

CONCENTRAR, v. at. Quim. fazer eva-
porar as partes de hum menstuo, de sorte que
as do corpo dissolvido por elle se acheguem
mais, e mais; concentrar os faes dissolvidos,
até se cristalizarem; mas ordinariamente signifi-
ca a operação de separar a fleuma, ou parte
áquea dos acidos, com o que se fazem mais
fortes, e activos v. g. „ *vinagre concentrado.* §
v. Reconcentrar.

CONCENTRICO, adj. Geom. que tem o
centro commum v. g. „ *dois circulos concentri-*
cos: duas esferas concentricas. Euclides Trad. L.
12.

CONCEPÇÃO, f. f. o acto de conceber. §
f. Do entendimento, conceito.

CONCERNENTE, adj. respectivo, tocante,
que diz respeito v. g. „ *concernentes ao bom go-*
verno da Casa. „ *Carta de Guia.*

CONCERTADO, part. pass. de concertar v. o
verb. *anda o mundo concertado. D. Franc. de l'or-*
tugal; concertado no vestir; recado concertado. Lo-
bo; escusas, e rasões concertadas. M. Conq. 13. 74.
§ Justo v. g. „ estava concertada para casar. Rui
de Pina Chron. del-Rei D. Duarte: os cabellos.
—Eneida 10. 203.

CONCERTADOR, f. m. o que concerta.

CON-

CONCERTANTE, f. m. o que peleja com outro, litiga com alguém.

CONCERTAR, v. at. pôr em boa ordem, fazer com concerto de partes alguma coisa. § Tornar a fazer o que he desfeito, reparando, remendando; ou pondo na ordem antiga v. g. ,, *concertar as casas; o relógio.* § Dispor com ornato v. g. ,, *concertar hum discurso, as rasões.* § Concordar, reconciliar desavindos, metter em paz, concordia. § Ornar, enfeitar a casa, poujada. § Ajustar v. g. ,, *concertando o casamento de Margarida com Carlos.* ,, *Juizo Histor.* § — se, reconciliar-se. § Accommodar-se com o seu adversario em litigio. § Ajustar-se em certo preço, premio. *Arraes* 3. 1. § *Concertar* n. soar acordemente. *Mausinho*; soar juntamente acompanhado v. g. ,, *hum psalterio; e hum pandeiro concertava.* ,, *Ferreira Egl.* 1. § *Concertão as vozes da confusa gente c'os bramidos do mar.* § Concordar. *Lus. Transf.* f. 84. conformar-se. *Arraes* 9. 8. *concerta com a commun opinião.* *Paiva Serm.* 1. f. 212: *com outrem nos ditos.* *Castanbeda* 1. f. 20.

CONCERTO, f. m. reparação da coisa desconcertada, quebrada, rota, demolida. § Compositura, ornato de palavras, estilo. *Arraes Prologo.* § Pacto, alliança, ajuste; daqui a *Arca do concerto* ,, *H. Pinto, os altares do concerto*, na Sagrada Escripura, e entre os Antigos, aquelles perante os quaes se fazia alguma alliança, pacto. *Eneida* 12. *Freire Elysios* f. 290. § Composição entre os litigantes. § O lugar dos concertos, aquelle onde alguns se aprazão para se avistarem, juntarem nelle. *Palmerim.* f. 57. col. 2. parte 3. § O compasso v. g. ,, *o concerto dos remos movidos.* *Palm.* 3. f. 112.

CONCESSÃO, f. f. doação, permissão. § Figura de Rhetorica pola qual se mostra conceder alguma coisa, ajuntando taes circumstancias, que desviem a pessoa de aceitar o concedido de que se pôde ver exemplo na *Eneide* 4. est. 86. *vai já a Italia vai,* &c. *Costa Georg.*

CONCESSO, f. m. concessão. *Naufr. de Sep. Canto* 15. no fim.

CONCHA, f. f. a casca, que forra a carne dos mariscos, tartarugas, cagados; porção rija de alguns animaes, que os cobre por fóra v. g. ,, *do cocodrilo, ou jacaré.* § Metter-se nas conchas f. descontinuar de fallar por medo; ou de obrar: *mettido nas conchas do escrupulo*, o que o toma por pretexto, ou verdadeiramente não obra por escrupulo. *Vieira.* § Metter-se em concha fr. *naut. antiq.* metter-se entre outras náos, como em bastida, ficando emparada com ellas a

que se mette em concha. *Castanbeda* 1. f. 7. *Conchas dos Sancos dos falcões* v. escudete. *Concha*, ou prato da balança, onde se pezo, e coisa que se ha de pesar. § *Concha atafona*, a pedra debaixo v. grão. § *Concha lagar*, taboa mui grossa com hum buraco qual ha roscas, que fazem fubir, e descer o fo, está na cabeça da vara, ou feixe. § v. *foleta do canhão.*

CONCHAVADO, part. pass. de conchar. *Aulegr.* 169. *temos os juizes bem conchavados.*

CONCHAVAR, v. at. metter humas coiza dentro de outras da mesma feição ,, *conchavos esses pesos ao marco.* ,, *Apol. Dial.* f. 23. *Chulo* f., concluir, ajustar algum negocio alguém.

CONCHEGADINHO, adj. dim. de conchegado. *Prestes* ,, *meus filhinhos comigo conchegados.* f. 29.

CONCHEGADO, part. pass. de conchegar. dizemos das Cidades, praças, cujos edificios tão juntos, e sem grandes claros, ou intervallos, que são conchegadas. *Castan. L.* 2. f. *fortaleza pequena, e conchegada.*

CONCHEGAR-SE, v. recip. chegar-se a, unir-se. § Accommodar-se. *P. Manuel Bernardes.* *Arraes* 5. 13. *acostar-se, e conxegar-se ao selbo de outrem.*

CONCHEGO, f. m. pessoa a que nos achegamos. § Cômmodo. *B. P.*

CONCHELA, f. f. dim. de concha. *Lobo te D.* 2. ,, *trazia o Infante D. João nas a por tenção humas bolsas de S. Tiago com conchelas em cada huma.*

CONCHELLOS, f. m. pl. v. orelha de herua.

CONCHINHA, f. f. dim. de concha.

CONCHO, adj. mui confiado, em si, ou outrem. *Eufr.* 2. 4. t. vulg.

CONCHOUSO v. chousso. *Aulegr.* 175. *hum algum conchouso.*

CONCIÊNCIA, f. f. o sentido intimo, vertencia, conhecimento do que se passa na nossa alma. § Comparação da acção com a moral, ou regra, para julgarmos de sua bondade, maldade, ou indiferença: daqui esta *boa conciencia* o que tem certeza de que bem, ao menos opiniao bem fundada; e *conciencia*, pelo contrario. § *Fazer consciencia alguma coisa*, i. e. escrupulo. *Camões Pro Rei Seleuco.* § *Lançar a consciencia fóra de* não ter conta com escrupulos. *Camões Rei leuco* ,, e ahi, *metter alguma coisa em consciencia a alguém*, fazer que escrupulise acerca d

CON

to he consciencia ,, i. e. coisa que grava a
ciencia. *Camões Canç. 6.* ,, olhai que he con-
fencia por tão pequeno erro tanta pena ,, § *Em*
ciencia, na verdade, segundo o dever. § *Me-*
da Consciencia, Tribunal instituido por el-
D. J. 3. tem tratamento de Majestade,
ecção, e jurisdição sobre materias de conf-
cia, ordens Militares, Hospitales, Capellas,
cearias Reaes, beneficios do Ultramar, &c. §
Consci—, do Lat. *Conscientia*.

ONCILHOS v. conchelos, ou orelha de
ge, herua.

ONCILIABULO, f. m. ajuntamento, af-
bléa, junta prohibida, defeza de pessoas,
tratão de fazer mal ao público. § Concilio
itimamente convocado, ou irregular por ou-
princípio v. g. por serem os Bispos delle
jes, &c.

ONCILIAÇÃO, f. f. a acção, ou modo de
iliar v. g. ,, está boa a conciliação destas

ONCILIADO, part. pass. de conciliar.

ONCILIADOR, f. m. o que concilia. Lo-
conciliador da amizade de dois príncipes. § *adj.*
bras conciliadoras de amor, e respeito.

ONCILIAR, adj. de Concilio v. g. ,, Pa-
—, *Theologos*—Cron. de D. Duarte.

ONCILIAR, v. at. concordar, amigar de-
ndos. § Grangear, negociar, adquirir ,, sym-
ia que concilia amor ,, Lobo ,, Imperatriz,
concilia o amor dos vassallos c'o as virtudes
da Imper. Theod. conciliar attenção. § Con-
sono, trazer, causar. § Concordar, fazer
não pareção oppostas v. g. ,, conciliar leis,
omits.

ONCILIAR, adj. que respeita a Conci-

ONCILIATORIO, adj. que tende, e se
e a conciliar v. g. ,, *discurso*—

ONCILIO, f. m. junta das Pessoas da Je-
uia Ecclesiastica, que tem voto em materias
Dogma, Moral Evangelica, e Disciplina,
idida pelo Bispo, Arcebispo, Patriarcha,
a, ou seus Legados. § Se no Concilio se
o os Prelados de toda a Igreja presididos
Summo Pontifice, ou seus legados se diz
versal, ou Ecumenico: Se assistem os de
a Nação he concilio Nacional; se os da Pro-
ia, Provincial: convocar concilio, celebrar,
ogar, &c. § As actas do Concilio.

ONCISAMENTE, adv. de modo con-

ONCISÃO, f. f. a qualidade de ser con-
v.

CON

303

CONCISO, adj. estilo conciso, aquelle cujas
frazes são curtas, e constão pela maior parte de
incisas v. g. ,, mas ajudou-os Deus, forão, pe-
lejárão em seu nome, vencerão.

CONCITADO, part. pass. de concitar.

CONCITADOR, f. m. o que concita.

CONCITAR, v. at. excitar v. g. ,, *hum*
sedção. § *Victoria que nos concitava a maiores*
empresas. M. L. Eneida 7. III.

CONCLAVE, f. m. lugar onde os Cardeaes
se encerrão para eleger o Papa. § A duração
do encerramento v. g. ,, *duiou o conclave oito*
dias.

CONCLAVISTA, f. m. o fervente do Car-
deal que está no conclave, entrando dentro ao
amo.

CONCLUDENTE, adj. que conclue, e mos-
tra por boa conclusão bem deduzida v. g. ,,
provas concludentes, razões; que convencem.

CONCLUDENTEMENTE, adv. de modo,
que conclue, e convence v. g. ,, *argumentar,*
provar.—

CONCLUIDO, part. pass. de concluir v. g. ,,
está concluido o negocio.

CONCLUIR, v. at. acabar v. g. ,, *hum ne-*
gocio. § Conchavar, ajustar v. g. ,, *concluo o*
ponto do Algarve. M. Lus. § Tirar por conclu-
são raciocinando, argumentando; e talvez apa-
nhar, enleiar com argumento. § *Ir se concluindo,*
finando, morrendo v. g. ,, o doente vai-se con-
cluindo.

CONCLUSÃO, f. f. a ultima parte do dis-
curso Oratorio, ou Poema; epilogo, fecho da
obra. § Consequencia, inferencia, que se deduz
d'algumas premissas, ou principios t. *Logico.* §
These, Theorema, em materia Scientifica, ou
principios de moral. *Castan. L. 2. pag. 238.* ,, *tinha*
por conclusão que todo o homem honrado devia
aceitar o duello. § Caderno, em que ha The-
ses, ou conclusões, fazer, defender conclusões. §
Resolução final. *Castan. 3. f. 28. punhão-se em*
conclusão de intrar a ilha. § *Coisa fora de conclu-*
são ,, fig. defarrafoada. *Paiva Sermões t. 1. § Abrir*
a conclusão do feito, he mandar o juiz a algu-
ma das partes, que diga de novo, quando o
feito estava já concluso. *Ord. L. 3. T. 20. §*
30.

CONCLUSÃO SINHA, f. f. dim. de con-
clusão.

CONCLUSO, adj. acabado, findo, ultima-
do; assentado, determinado. § t. *Forense autos,*
feitos conclusos, são, aquelles em que os Liti-
gantes tem dito de sua justiça, e estão em es-
tado de hirem a sentenciar, se a sentença ha
de

de ser sobre incidente, se dizem simplesmente conclusos; se he sentença definitiva, sobre o principal se dizem *conclusos a final*.

CONCOCTIVA, adj. Med. *faculdade*—de digerir os alimentos. *Madeira*.

CONCOCTRIZ, adj. concoctiva. *Correcç. de Abusos*.

CONCOMITANCIA, f. f. união, companhia t. *Theol.* „ *por concomitancia debaixo da especie do pão está o sangue, e a alma de Christo*. § *Ablativo de concomitancia t. da Gram. Latina*.

CONCOMITANTE, adj. que acompanha. § *Graça concomitante t. Theol.* „ *graça actual que faz obrar o bem, que conduz á vida eterna*.

CONCORDADO, part. pass. de concordar v. *Lugares dos Padres concordados, conciliados*.

CONCORDANCIA, f. f. o acto de conciliar, e mostrar que concordão dois lugares de authores „ *fez huma concordancia dos Padres com as Sibillas* „ *M. L.* § *Consonancia das vozes na musica*. § *Em Grammat.* a variação do adjectivo segundo o genero, e caso, e número do nome modificado por elle; e do verbo segundo a pessoa, e número do discurso, a que serve de attributo. § *Concordancia*, livro em que se apontão todos os lugares parallellos, ou identicos de algum author, obra v. g. „ *a concordancia da Biblia*. § *Concordata*, pacto. *Lobo: Cron. J. I.*

CONCORDANTE „ part. at. de concordar.

CONCORDAR, v. at. conciliar, concertar v. g. „ *duvidas, controversias, temos concordado o Evangelho com o assumpto do sermão, que pareião incompatíveis*. *Vieira*; *concordar amigos desfavindos*. § *Pôr em concordancia Grammat.* § *Concordar n. fer conforme, semelhante v. g.* „ *concordão estas opiniões com as de S. Thomáz*; *isto concorda com o que fica dito*. § *Não concordar c'o alguem*, não se dar bem c'o elle; fer de outro parecer. § *O pizaro concorda bem c'o o atambor*, estas vozes concordão bem, i. e. fazem consonancia. § *Estar no genero, número, e caso do substantivo a quem modifica v. g.* „ *o adjectivo concorda com o substantivo*. § *Estar no número, pessoa, e talvez em variação correspondente ao genero do nome v. g.* „ *o verbo concorda com o sujeito da proposição* „

CONCORDATA, f. f. convenção feita por el-Rei com os Papas, ou com os Prelados deste Reino sobre coizas de Jurisdicção. § *Tratado entre Principes*.

CONCORDAVEL, adj. que se pôde concordar v. g. „ *vontades concordáveis: Obras del-Rei D. Duarte*.

CONCORDE, adj. que he do mesmo acdo, animo, e vontade que outrem. *H. P.* *ponderão com animos concordes*. *Vieira* „ *as virtudes entre si são concordes* „ conformes. CONCORDEMENTE, adv. com união pareceres, e vontades.

CONCORDIA, f. f. união de vontades, que resulta boa harmonia, paz.

CONCORRER, v. n. correr juntamente com outros, ir com outros „ *de toda parte concorrem a visitar estas reliquias; para que concorde todo o povo*. § *Ser competidor, oppositor* „ outro. *Vieira* „ *os que concorrerão convosco*. Concordar. *Pinto Per. 2. 10. v. concorrendo em artigos principaes*. § *Contribuir v. g.* „ *concorde com o seu parecer, com a sua esmola, para que em que outros metterão cabedal*. § *Ajudar, a liar v. g.* „ *Deos concorre com as causas segundas para os efeitos*. § *Cahir ao mesmo tempo v. g.* „ *concorreo S. João com o corpo de D.* § *Coexistir v. g.* „ *nesto sujeito concorrem partes, e requisitos da lei*. § *Achar-se na mesma companhia v. g.* „ *concorria connosco em casa Lepido*. § *Viver no mesmo tempo*. *M. L. 5*

CONCREÇÃO, f. f. o acto de fazer-se concreto. § *Concreções*, corpos concretos. t. da *Natural*.

CONCRETO, adj. filosof. Logico. junto, do ao sujeito „ *a avareza em concreto* „ isto unida ao sujeito, e tanto val como o *avar* „ *Vieira*. § *Na Hist. Nat. : corpos concretos*, tem consistencia solida v. g. „ *alcali volátil* „ concreto. § *Tambem se dizem concretos as fustas terreas, ou mineraes, que se unem, e formam hum todo d'outra especie depois de haverem sido desunidas*. § *Medic.* o membro, ou parte que está unida, e pegada a outra devendo ser separada v. g. „ *dois dedos, as palpebras; os fluidos cujas moleculas se unem, e se vai destruindo a fluidez*.

CONCUBINA, f. f. manceba, amiga.

CONCUBINARIO, f. m. amancebado.

CONCUBINATO, f. m. amancebamento.

CONCULCADO, part. pass. de conculcar.

CONCULCAR, v. at. pizar aos pés „ desprezo. § f. Desprezar „ *deixava conculcar a dignidade ecclesiastica*.

CONCUPISCENCIA, f. f. appetite carnal. *H. P.* *sopeando a concupiscencia*.

CONCUPISCIVEL, adj. que respeita aos appetites em geral. *Barros*.

CONCURRENCIA, f. f. o acto de concorrer a hum tempo; ou quasi a hum tempo v. g. „ *concorrência de annos proximoamente futuros*.

CON

§ A existencia das coisas ao mesmo tempo. *v. g. ,, a concurrencia de tantos successos não ados. § Ajuntamento de pessoas, concurso. § Conformidade v. g. ,, de votos. M. L. § Colição litteraria, concurso; e no commercio curso das mesmas mercadorias; e ,, destruir a concurrencia, fazer que não concorram as mercadorias daquelles que as não podem dar pelo preço, ou tão baratas; ou impedir que venhão mercadores, que concorram com outros. § Concurrencia de dous rios, que se encorrem em hum só; ou o encontro de duas.*

CONCURRENTE, f. m. o que concorre com outrem á disputa, concursos litterarios, ou jogos, &c. § O que briga, peleja com. *Viriato 4. 10. § Linha concorrente v. li.*

CONCURSO, f. m. ajuntamento de gente, ou foi para o mesmo lugar. § Opposição litteraria; pertença de Oppositores, ou quaesquer pertendentes de alguma coisa. *v. g. ,, o segundo concurso foi entre Dimas, e*

CONCUSSÃO, f. f. abalo, commoção violenta. § Vexação que os Magistrados, ou Officiaes públicos fazem extorquendo mais do que é devido em pagamento, proes, precalços, &c.

CONCUSSIONARIO, f. m. réo de concussão.

CONDADO, f. m. a dignidade de Conde. § Condado do titulo do Conde, e de que he nobre.

CONDÃO, f. m. prerogativa, privilegio, *H. de S. D. 2. p. ,, possui Bemfica hum par-condão do Ceo, que excita affectos de devoção quem entra em seus claustros. § Vara de v. Vara.*

CONDE, f. m. titulo de honra, e dignidade que os Soberanos concederão seus principaes, e Marquezes; antigamente tinham o titulo de Senhor. *Chron. do Condest. cap. 18. honra de Excellencia.*

CONDEÇA, f. f. cesto de vimes, com tamboão, ou oval.

CONDESCENDER, v. condescender, e de-

CONDECILHO v. codicillo.

CONDECORADO, part. pass. de condecorar.

CONDECORAR, v. at. illustrar, dar honras, e dignidades. § Honrar hum acto, função.

CON

305

CONDENAÇÃO, f. f. o acto de condenar.

§ A multa, ou pena.

CONDENADO, part. pass. de condenar.

CONDENADOR, f. m. o que condena. *Ar-raes 1. 11.*

CONDENAR, v. at. declarar incurso na pena; sujeitar á pena por sentença. *v. g. ,, condenou-o á morte; em degredo, em tantos mil reis, a pagar, a servir com carrinho. § Desaprovar v. g. ,, proposições malsoantes, erros; os intentos de alguém.*

CONDENAVEL, adj. digno de condenação, reprehensão. *Carta de Guia.*

CONDENSAÇÃO, f. f. Físico, opposto a rarefacção, he o conchegamento das partes de hum corpo por causa do frio, de forte que diminua em volume, e aumente a sua densidade; a dissipação da materia ignea dos corpos produz o mesmo effeito. *v. g. n'hum balla ardente depois de fria.*

CONDENSADO, part. pass. de condensar.

CONDENSAR, v. at. causar condensação. *v. g. ,, o frio, a neve condensa os fluidos menos espirituosos: o ar condensa-se com o frio. § Fazer-se mais denso, espesso, grosso, ,, outras o mel purissimo condensão, i. e. ajuntão em porção confideravel. § Condensar a calda evaporando-lhe a agua, de forte que fique mais grossa ao fogo.*

CONDENSATIVO, adj. que tem virtude de condensar.

CONDESCENDENCIA, f. f. a qualidade de ser condescendente. § O acto de condescender.

CONDESCENDENTE, part. at. que condescende.

CONDESCENDER, v. n. ceder á vontade, rogo, supplica, por benevolencia, ou temor, &c. conformar-se á vontade. *v. g. ,, não querendo ella condescender com elle em seus desordenados appetites: condescender com o que desejavão. Lucena: Condescender a tão honrada petição, Barreiros Corogr. § Mostrar que se iguala o superior ao inferior. Arraes 10. 40. a cortezia de os grandes condescenderem aos pequenos está canonizada, ,, condescendem aos rogos, Flós Sant. pag. CI.*

CONDESSA, f. f. mulher do Conde. § Senhora de hum condado por sua cabeça.

CONDESTABLE, f. m. posto militar antigo, e nos exercitos era o primeiro depois do Principe. *Severim Notic. § Na milicia antiga, cabo d'artelharia, que a dirigia, e apontava nas batalhas, ataques. Barros, Castan. freq.*

CONDESTABLESSA, f. fem. mulher do

Qq

do condestavel. *Castilho Elogio de Dom João III.*

CONDIÇÃO, f. f. estado físico, ou moral. *Arraes 2. 20. Barros Clar. f. 7. estar eu em condição de se dizer, que matei este homem: os cercados estavam já em condição de se render; estava já em condição de perder a Cidade. Castan. L. 1. f. 173. § Clausula, com que se limita, e de que se faz depender a existencia de alguma coisa v. g. „ se chover não irei, ou a validade de algum contracto v. g. „ se estiver pronto o paninho até 15 dias, quero-o, e paga-lo-hei; ou o rescindimento delle. § Partido, clausula de algum ajustamento, concerto, ou que se propõe para mover alguém v. g. „ em assento de pazes. § Por nenhuma condição, por nenhum partido. *Arraes 10. 45. „ por nenhuma condição soffreria mos, &c. § Indole, genio v. g. „ homem de forte, ou má condição. § Condições, partes, prendas, qualidades. Hist. de Iseu f. 10. § Sorte, gradação social v. g. „ senhoras de pequena condição. § Modo v. g. „ Deos não gera segundo a condição humana. Arraes 3. 27.**

CONDICIONADO, adj. que tem condição „ bem, ou mal condicionado. § Que está em condição, estado, recado.

CONDICIONAL, adj. em que entrou condição, e depende para ser completa de se verificar a condição v. g. „ contrato, baptismo—, promessa.—

CONDICIONALMENTE, adv. com condição, de modo condicional v. g. „ prometter.—

CONDICIONATA, adj. Theol. *Sciencia condicionata*, que se dá mediante certa condição. *Vieira „ antes da previsão do peccado, em que só tinha amanhecido a luz da Sciencia condicionata „*

CONDIGNO, adj. que se applica ao premio, ou pena proporcionada ao merecimento, a penitencia proporcional á culpa „ *mercê condigna a seu merecimento.*

CONDIMENTO, f. m. v. adubo, tempero.

CONDIR, v. at. Farmac. temperar, confeiçoar.

CONDISCIPULA, f. f. a que andou na escola, ou mestra com outra.

CONDISCIPULADO, f. m. companhia no estudo, escolas.

CONDISCIPULO, f. m. o que nos acompanha em alguma aula, classe, estudos.

CONDIZER, v. n. conformar hum dito com o outro. *Vasconc. Not. § Dizer bem, ter boa correspondencia, conformidade v. g. „ não con-*

diz o fim com o principio; as obras condizem as palavras; a veste não condiz com o fra-

CONDOER-SE, v. recip. sentir dór de o a tem. § *Compadecer-se v. g. „ do mal alheio. Condoer-se, mostrar sentimento v. g. „ do miseravel. Barros 1. f. 47.*

CONDIDO, part. pass. de condoer-se que sente, e se condoe do mal alheio. *mões.*

CONDOIMENTO, f. m. v. condolencia

CONDOLENCIA, f. f. a dór do que se doe. *Arraes 1. 24.*

CONDONAR, v. at. perdoar pena, quitar vida. *Petição da Camara de Lisboa na Ded. C fol. 56. col. 2. das Provas.*

CONDUÇÃO, f. f. o acto de conduzir. § *Reclutas v. g. „ condução dos Epanaforas f. 180. Freire.*

CONDUCENTE, part. at. irreg. de conduzir v.

CONDUCTA, f. f. condução v. g. gente, reclutas novas. *M. Lus. § Na Undade antes da reforma, cadeira pequena, por voto dos lentes de cadeiras grandes se a algum oppositor. § Receptaculo para ag Hoje se usa vulgarmente por procedimento jeito de boa, ou má conducta „ governo. (p. 2. c. 98. „ pois vemos que para governo vida, e honra a cada hum isto he necessario „) ducta abrange ao procedimento moral, e p cial; o procedimento, refere-se ao moral ma dinariamente. Edit. da Meza Censoria 2 Fev. de 1769. § Guia, direcção. Epan navios debaixo da conducta da Capitain Conducta, por soldo. P. Per. 1. c. 5. paga conductas a Capitães. „*

CONDUCTARIO, Lente—, de eta.

CONDUCTOR, f. m. o que conduz. § *Na Fisica Conductor electrico*, todo o capaz de receber, e communicar a virtude electrica v. g. „ hum fio de arame, seda, &c.

CONDUTO, f. m. aquillo que se com o pão.

CONDUZIDO, part. pass. de conduzir.

CONDUZIR, v. at. guiar, acompanhar „ *conduzir hum comboi, conduzir o reban Alugar para ir servir v. g. „ mulheres co das a prego certo para acompanharem os d „ M. L.: Musica conduzida da Cidade. Servir, ser util, conducente v. g. „ a die duz muito para, ou á boa saude.*

CONE, f. m. Geometr. figura solida da pela revolução inteira de hum triangu

CON

hum de seus lados ; he como hum pão de
car , que acaba em ponta aguda. v. *Trun-*

CONEGAS, f. f. mulheres, que vivião como
Conegos regrantes.

CONEGO, f. m. clérigo secular, que possue
o Canonicato na Igreja Cathedral. § Ha Co-
gos que vivem debaixo de certa regra, e clau-
sura, como são os Conegos regrantes. § *Con-*
egales, os Padres Loios.

CONESIA, f. f. canonicato. § As rendas do
canonicato.

CONEXÃO, e deriv. v. com dois *nn*.

CONFEDERAÇÃO, f. f. união de Principes,
Estados, ou Cidades para algum fim commum
paz, ou guerra. *Vieira*.

CONFEDERADO, part. pass. de confederar.

CONFEDERAMENTO. v. confederação. *Ferr.*
f. 105.

CONFEDERAR-SE, v. recip. fazer alliança,
confederação com outro Principe, Estado, &c.

CONFECTO por acabado v. g. ,, de annos,
das : *desusado*.

CONFEIÇÃO, f. f. Farmac. preparação de
medicamentos com ingredientes medicinaes. § Mistura com
se adubãoinhos ; especiarias, &c. de tem-

CONFEIÇADO, part. pass. de confeição.

CONFEIÇAR, v. at. juntar confeições em
um medicamento ; aosinhos, manjares, por

o, e tempêro.

CONFEITADO, part. pass. de confeitar.

CONFEITAR, v. at. cobrir alguma coisa de
ar como os confeitos v. g. ,, *confeitar casta-*
nas, pinhões, &c.

CONFEITARIA, f. f. casa onde se fazem,
ndem doces.

CONFEITEIRA, f. f. de confeiteiro. § Va-
le levar confeitos á meza. *Prov. Hist. Gen.*

CONFEITEIRO, f. m. o que faz, e vende
s, confeitos, conservas, &c. § Vaso de do-
e confeitos. *Prov. Hist. Geneal. tomo 6. na*

do Infante D. Henrique da pag. 351. em

te.

CONFEITOS, f. m. pl. herva doce coberta
flucar, fica em varias figuras, faz-se dei-

o-lhe calda grossa, n'humabacia ao fogo,
endo-se. § *Confeitos de enforcado*, f. prazer,

nimo, a que se ha de seguir desgosto, e
tratamento. *Camões Cartas. Eufr. 2. 6. f. 84.*

, confortos de enforcado.

CONFERENCIA, f. f. pratica de varias pes-
para algum ajustamento, concerto, acordo

CON

307

commum. § *Dos actos públicos Academicos*, con-
ferencia academica ; disputa litteraria. *H. Dom.*

CONFERENTE, f. m. a pessoa que tem lu-
gar, e voto na conferencia. § *adj. v. g. ,, o*
ministro conferente.

CONFERENTE, part. at. de conferir, util,
proveitoso. § O que confere com outro para al-
gum ajustamento v. g. ,, os *Ministros confere-*
ntes tiverão outra sessão.

CONFERIDO, part. pass. de conferir.

CONFERIR, v. at. tratar com alguema algu-
ma materia scientifica, ou de Governo, ou qual-
quer negocio da vida. *Port. Rest. ,, conferio com*
el-Rei os negocios. § Comparar *H. Pinto pag.*
495. ,, não conferi a ella pedras preciosas. § Com-
parar para ver a conformidade v. g. — *o impres-*
so com o manuscrito. § Dar v. g. — *hum benefi-*
cio. *V. do Arceb. ,, conferir Sacramentos ,, Ar-*
raes 3. 19. § v. n. Ser util, auxiliar. v. confe-
rente : ,, lugares conferentes para por elles se
evacuar todo o enchimento ,, Madeira. § Con-
formar-se v. g. ,, *conferem nos ditos, e palavras ,,*
Tacito Port. f. 138.

CONFESSADO, part. pass. de confessar.

CONFESSAR, v. at. declarar, manifestar o
que se sabe v. g. ,, *confessou o delicto*. § De-
clarar os seus sentimentos. § Ouvir de confis-
são. § — *se, declarar os peccados ao Confes-*
for.

CONFESSIONARIO, f. m. o lugar onde o
confessor se põe para ouvir confissões. § Direc-
torio para fazer confissões. *Resende Chron.*

CONFESSO, f. m. aquelle que declara as
culpas na Inquisição, e se arrependeo.

CONFESSOR, f. m. o Sacerdote, que ouve
de confissão. § O varão, que viveo, e morreo
Santamente, neste sentido tem femin. confes-
sora.

CONFIADAMENTE, adv. com confiança ;
com firme esperança. *Vieira* ; com resolução ;
sem temor.

CONFIADO, part. pass. de confiar. § Ousa-
do, atrevido, sem medo, sem respeito, pejo,
ou vergonha.

CONFIANÇA, f. f. segurança de animo com
que se faz alguma coisa ; ousadia ; despejo. §
Firme esperança. § Fiusa. § Amifade, familia-
ridade. § O acto de confiar, fiar v. g. ,, *a*
confiança, que fizer de seu moço, será segundo a
opinião, que delle tem ,, Lobo Corte D. 4.

CONFIAR, v. n. pôr, ter confiança, espe-
rança, escorar, esperar, em alguema v. g. ,,
confiar na bondade de Deus. § Entregar com se-
gurança de animo. (*at.*) v. g. ,, *do nescio não*
pos-

posso confiar n'hum recado as minhas razões,, Lobo. § Confiar alguém, inspirar-lhe confiança fiando delle alguma coisa. *Carta de Guia de Cas.* f. 85.

CONFICIONADO, part. pass. de conficionar, temperar; pão conficionado com herva venenosa,, *Pinto Per.* 1. c. 33. *Lobo Corte D.* 10. *aguas conficionadas.*

CONFICIONAR, v. confeçoar.

CONFIDENCIA, f. f. fazer confidencia de alguém, confiar-se delle, fiar delle os seus segredos; ter boa opinião da sua probidade, não desconfiar.

CONFIDENTE, f. m. aquelle de que alguém confia os seus segredos. *Vieira: pessoa—*, *Alar-te* f. 117.

CONFIM, adj. que confina, confinante v. g., porto confim ao estreito d'Ormúz,, *Garcia D'Orta* f. 130.

CONFINS, pl. raias, extremos, fronteiras de terra estrangeira.

CONFINANTE, part. at. de confinar.

CONFINAR, v. n. estar nos confins, raias v. g., Portugal confina com Leão, com Asturias, &c. os Paruás confinão com as terras de Narcin-ga. *Lucena* f. 529.: serras que confinão com as es-trellas,, *H. N.* 1. 73.

CONFINIDADE, f. f. a qualidade de ser con-fim, a proximidade dos que vivem nos con-fins de dois Reinos, &c. *Pereira Liv.* 1. c. 1.

CONFINS v. confim.

CONFIRMAÇÃO, f. f. o Sacramento da Chrisma. § O acto de confirmar. § *na Rbet.* o acto de confirmar, corroborar as provas, com mais rasões, e fundamentos.

CONFIRMADO, part. pass. de confirmar: cavalleiro confirmado v. o art. raso.

CONFIRMADOR, f. m. o que confirma. *Pinheiro* 2. 163. confirmador de nossa honra.

CONFIRMANTE, part. at. de confirmar,, graça confirmante. *Arraes* 10. 26.

CONFIRMAR, v. at. revalidar o que está aprovado v. g., confirmar a doação. § Corroborar com novos argumentos, com repetidas noticias. §—se, certificar-se mais por mais pro-vas, ou noticias. § v. Chrismar.

CONFIRMATIVO, adj. que tende a confir-mar v. g., edicto; prova—

CONFIRMATORIO, adj. que serve de con-firmar,, palavras confirmatorias do testamento,, *Chron. Af.* 3. f. 250.

CONFISCACÃO, f. f. o acto de confis-car.

CONFISCADO, part. pass. de confiscar.

CONFISCAR, v. at. adjudicar ao fisco bens de alguém por certos crimes, privar delles.

CONFISSÃO, f. f. a declaração, manifi-ção daquillo que se sabe, e dos proprios fe-mentos. § O acto de declarar as culpas ao fessor, para ser absolvido. § *Profissão v. a confissão da fé.* § *Dizer a confissão*, vulgar-mente o *Eu peccador me confesso a Deos.* § *Confis-*lugares onde estão corpos de Martires. *Or-*62. 41. mas outros entendem por *Confissão* salario deixado pelo testador ao Sacerdote, lhe ouvia as confissões; outros, que se entender das dividas que o testador confessou e que os herdeiros delle devem pagar, e que morresse sem testamento, outros dizem he obrigação imposta pelo testador ao adm-trador da capella de expiar os seus peccados em certos dias pelo Sacramento da Confis-são.

CONFITA, f. f. a certa confita, i. e. chis-ma da occasião, quando alguma coisa se en-controu por ajuste, ou promessa de conclusão. *Euf-*2. á certa confita saltão-vos, coão-se-vos da confissão.

CONFITENTE, f. m. no S. Officio o confessor o delicto de que estava accusado. *do S. Off.* 6. de Julho de 1769.

CONFLICTO, f. m. o aperto da bata-lha quando se peleja com mais furor, e huma partes se vê apertada,, havendo n'hum ba-ta-lha só muitos conflictos. *Castan.* 2. pag. 197. *estava batalha neste conflicto.*

CONFLUENCIA, f. f. o lugar onde se en-tão dois, ou mais rios v. g., na confluen-cia do rio de Madeira, e rio Negro.

CONFORMAÇÃO, f. f. a disposição, fi-gura e concerto dos membros d'alguma coisa v. g., a conformação deste animal he semelhante á do animal, de conformação cavallar,, que se as-simila no todo com o cavallo. § Conformidade.

CONFORMADO, part. pass. de conformar.

CONFORMAR, v. at. fazer que seja conforme, que se resigne v. g., conformar a vontade com a de Deus. *Pinheiro* 1. 204. § Conformar-se com a vontade de Deos. § *Con-*v. g., conformar desavindos. *Lobo Condest.* f. 8. § Conformar-se com o tempo, ceder a circumstancias delle, contemporisar. § Ser conforme, concorde, conformo-se na indole, co-suetude, os costumes. §—neutro. S. Agostinho conforma com a minha doutrina. *Arraes* 3. 9. § responder v. g., a vida dos máos Christãos

CON

ma com o que elles crem. *Paiva Serm. 1. f.*

CONFORME, adj. v. g. ,, viver conforme *lições do Evangelho*, isto he, de modo firme, ajustado. *Fernão Mendes pag. 217. col. 2. cap. 118. p. 210. v. cap. 165. no fim* conforme á, usando de conforme adverbial-*e. Cron. de Cister L. 1. cap. 1. p. 3. col. 1. ,,* me aos authores referidos. § Opiniões con-*s, semelhantes, identicas. § Estar conforme* a vontade de Deos, i. e. resignado, conten-*que ella se faça.*

CONFORME, usa-se como preposição, se-*o, em conformidade, segundo a extensão* ,, julgou conforme as leis, obrei conforme *andaráo; conforme os poderes de cada qual;* *iver conforme os tempos, isso deve ser confor-* *peçoas, i. e. havendo-se respeito ás pessoas.* *H. do Fut. n. 309.*

CONFORMEMENTE, adv. de modo con-*com conformidade de vontades, parece-* *unanimemente. Vieira H. do Fut. f. 49.*

CONFORMIDADE, f. f. semelhança, pro-*o, esta doutrina tem grande conformidade* *s maximas dos Estoicos. § Pratica, obser-* *conforme, e ajustada á lei, ordem. §* *nação. Paiva c. 11. Casam. § Unanimida-* *aiva ib. cap. 3. a conjugal conformidade.*

CONFORTADO, part. pass. de confortar.
CONFORTADOR, adj. que conforta, *descei* *Espirito confortador.*

CONFORTAR, v. at. fortificar, dar forças
,, este remedio conforta o estomago. § Ani-*consolar. M. C. 12. 7.*

CONFORTATIVO, adj. que tem virtude
confortar v. g. ,, remedio. § f. *Os juizos de* *são confortativos. Arraes 10. 81.*

CONFORTO, f. m. o estado do que rece-*medico, que conforta, fisico, ou moral* *,, já se acha com algum conforto. § Reme-* *ue causa esse estado v. g. ,, com este con-* *desafrota-se-lhe o coração: o vinho he bom* *to aos desfalecidos de espiritos.*

CONFRATE, f. t. e masc. irmão, irmã de
ria.

CONFRAGOSO, adj. pronuncia confragosa
is asperos, duros. *Duarte Nunes Origem da* *a.*

CONFRANGER-SE, v. recip. contrahir-se,
se com dor. *V. de Suso f. 318. confrange-* *umanidade. Mausinho.*

CONFRANGIDO, part. pass. de confran-

CONFRANGIMENTO, f. m. o encolher-se

CON

309

de quem tem dor. § Acanhamento, *aperrea-* *mento no fig.*

CONFRARIA, f. f. irmandade dos devotos
de algum Santo, que contribuem para o seu
culto.

CONFRATERNIDADE, f. f. união frater-
na; ou como de irmãos. *Epanasoras.*

CONFREIRE, f. m. co-irmão de ordem mi-
litar. *M. Lus. 1. 5. f. 152.*

CONFRONTAÇÃO, f. f. o acto de con-
frontar. § *Confrontações*, os lugares, arvores,
casas; que estão defronte, ou entestão em al-
gum lugar, das quaes fazemos baliza ,, *quem* *não repara nas confrontações nunca sabe os cami-* *nhos, os sitios que busca. § f. Caracteres, notas,* *inaes, que dão a conhecer hum individuo. Pai-* *va Serm. 1. f. 224. as confrontações de quem era* *Lazaro, e huma dellas era ser irmão de Ma-* *ria.*

CONFRONTADO, part. pass. de confron-
tar.

CONFRONTADOR, f. m. o que confronta.

CONFRONTAR, v. at. comparar, fazer o
paralelo v. g. ,, *confrontar as doutrinas, e ma-* *ximas da philosophia com as do Evangelho: o tras-* *lado com o original. § Appresentar, acariar as* *testemunhas com o accusado para confirmarem o* *testemunho em sua presença, para o reconhece-* *rem. § v. n. Fazer face com outro edificio fron-* *teiro, ter lado para elle, defrontar. § Ronco do* *mar ferido na rocha onde confronta. Mausinho f.* *17. § Ser conforme. Mausinho 34. v.*

CONFUGIR v. intransit. fugir com outros. §
f. v. g. ,, *confugem á Sagrada ancora. Arraes 8.* *22. recorrer.*

CONFUNDIDO, part. pass. de confundir.

CONFUNDIDOR, adj. que confunde, cau-
sa confusão. *Conspiração Univ. p. 23. col. 1.*

CONFUNDIR, v. at. fundir juntamente,
ou misturar liquidos. § f. *Pôr em desordem,* *misturando varias coizas; e fig.—rasões, ideias,* *noções, dando, ou tomando humas por outras.* *§ Perturbar a alma com temor, respeito, ve-* *neração, grandeza de coisa maravilhosa; rasões* *que enleião; conhecimento do nosso nada, com* *vergonha, &c.*

CONFUSAMENTE, adv. de modo con-
fuso.

CONFUSÃO, f. f. desordem, perturbação
nas coizas, ou pessoas. § *Perplexidade, defas-* *focego, perturbação do animo, enleio, emba-* *raço. § Vergonha, pejo.*

CONFUSO, adj. sem ordem, nem clareza;
v. g. ,, *rasões confusas, noções confusas, carta*

— *Libo*. § Perplexo, enleado sem saber entender-se, nem dar-se a conselho. § Escuro, incerto v. g., *noticia*, *noção*. *Barreiros Corogr.* § Enredado v. g., *confuso laberinto*.

CONFUTACÃO, f. f. o acto de confutar. § As razões com que se confuta.

CONFUTADO, part. pass. de confutar.

CONFUTAR, v. at. refutar, demonstrar a falsidade, insubsistencia de provas, objecções. *Vieira* convencer v. g., *confutar a falsidade t.* 3. f. 196.

CONGELACÃO, f. f. o acto de congelar-se. § Congelações, figuras formadas nas grutas da água impregnada em faes, terras, que requeimão pelas gretas, poços.

CONGELADO, part. pass. de congelar. § Frio como gelo. *Camões*, a congelada boca. § O Inverno congelado.

CONGELAR, v. at. regelar, fazer unir, e prenderem-se as moléculas, ou globos de algum liquido v. g., o frio congela a água, o vinho, o azeite; o sangue, qualhar. § Congelou-se o sangue de medo. § O medo congela a voz no peito; atalha, prende. § Congelão-se as partes de algum liquido que se unem intimamente, Chriftallifando-se v. g., para se congelar diamante, *Vieira*; as partes gelatinosas do animal extrahidas congelão-se.

CONGESTÃO, f. f. Med. ajuntamento de humores em alguma parte do corpo, sem vir derivados de outra, *apostemas por congestão*.

CONGLOBAÇÃO, f. f. ajuntamento de coisas, que formão hum globo, ou fig. esferica; quem dará a causa da conglobação das particulas do azongue. § fig. Rhet. Amontoamento de provas, e argumentos huns sobre os outros.

CONGLOBADO, part. pass. de conglobar.

CONGLOBAR, v. at. dar a feição de globo a hum corpo, ou formar hum globo de muitas partes unidas. § f. *De muitas repulsas vem-se a conglobar hum motim dos soldados*, *Arte de Furt.* f. 317.

CONGLOMERADO, adj. da feição de novêlo, junto como em novêlo, o ar contagioso, e conglomerado sabio da Cidade, e a deixou livre. *Primazia Monast.*

CONGLUTINADO, part. pass. de conglutinar.

CONGLUTINAR, v. at. apegar, unir duas, ou mais coisas com grude, collar. § Neutro, unir-se, pegar-se bem por meio de coisa viscosa, glutinosa v. g., o membro roto, para que a pena fique firme, e conglutine, *Arte de caça*;

conglutinarão os materiaes do edificio, *Rest.*

CONGOSSA, f. f. herva rasteira, com lhas como as de loureiro, (vinca previnca.)

CONGOSTA, f. f. v. cangosta.

CONGOXA, f. f. angustia, fadiga do a Curvo. *H. Naut.* 1. 468.

CONGOXADAMENTE, adv. anciosar

CONGOXAR, v. at. vexar affligir, tiar. *B. P.*

CONGOXOSO, adj. angustiado, apressar anbelar congoxoso; *Ulissea* 8. 96.: vida — *Pinheiro* 2. 71.

CONGRAÇADO, part. pass. de congraçar.

CONGRAÇAR-SE, v. at. grangear a grange e amizade de alguém. *Barros*, congraço-elle para fazer seus negocios, hum mal a por se congraçar com ella lhe dice, *Flores* pag. XCII. v.

CONGRATULACÃO, f. f. o acto de gratular: as palavras com que se congratulam.

CONGRATULAR, v. at. alegrar-se, e mostrar alegria pelo bem alheio, dar-lhe parabem. *Freire*, todos lhe congratulário a vida *Pinheiro* 2. 134. qualquer dos amigos que lhe congratulário.

CONGREGACÃO, f. f. junta de pessoas para conferirem sobre algum negocio a Congregação dos Ritos em Roma, de Propaganda; Padres no Concílio. § O acto de as fazer v. g., occupado na congregação do Conselho § Corporação Religiosa, ou Regular. § Ajuntamento, união, no fig. as misérias fazem congregação na especie humana. *Arraes* 2. 21. a congregação de todas as virtudes, 5. 21.

CONGREGADO, part. pass. de congregar. Os congregados, i. e. Padres do Oratorio.

CONGREGAR, v. at. juntar gente em lugar, congregário-se os Apostolos, e celebrou o primeiro Synodo. § f. Congregavão-se as virtudes, união-se estavam juntas, e uniram-se.

CONGRESSO, f. m. junta de conferentes ou Deputados para deliberarem, dirigirem algum negocio, paz, guerra, Leis, &c. § Junta de eruditos, &c. concurso de pessoas notaveis juntas. *Vieira*, neste Real Conselho. § Cópula carnal. *Arraes* 7. 5. e 4. 32.

CONGRO, f. m. peixe conhecido. *Con*

CONGRUA, f. f. a porção que se dá a cada um, Parocos, Conegos para viverem.

CONGRUAMENTE, adv. com proprias congruencia, com proporção.

CON

CONGRUENCIA, f. f. conveniencia, propiedade da acção para se obter o fim v. g. „tem congruencia pregar politicas a rusticos „rasão do premio que Deos dá aos merecidos de congruo. *Vieira* 2. p. 467.

CONGRUENTE, adj. proporcionado v. g. „congruente ajuda de custo. *M. Lus.* 7. f.

CONGRUENTEMENTE, adv. congruamente tempo d' Agora 1. 1. louvar congruentemente á de „ conforme, segundo.

CONGRUO, adj. v. congrua. § Conveniente v. g. „ renda para sua congrua sustenção. § Merecimento de congruo, obra digna de premio divino, não por obrigação de justiça mas por decencia, e gratuita liberalidade. „ merecer de congruo a graça final.

CONHECEDOR, f. m. o que sabe apreçar, julgar, ajuizar bem do merecimento, de qual obra v. g. — da bondade, do posto, suio paupamentos, ou para se postar. *Relação do go de S. Felices* „ senhor Deos sendo vós coador, e escoldrinbador dos corações de todos „ *Sant.* p. CXXXVII. col. 2. V. de S. Ma-

CONHECENÇA, f. f. premio, offerta voluntaria feita a Curas polo pasto espirital, ou a Senhoria, por qualquer bom officio que Corograf. „ só huma conbecença se dá ao de. § O acto de conhecer, ou reconhecer „ conbecença de Senhoria, vassallagem „ 1. 2. f. 227.

CONHECENTE, adj. que tem conhecimento de alguem. *Barros* „ o qual era conbecente piloto „ saudades ás pessoas minhas conbecidas „ *Eufros.* 2. 5. *Ecloga Chrisfal Men. e Moça* 3. ant. ed.

CONHECER, v. at. perceber o entendimento de alguma coisa v. g. „ conbecer-me bem, conbecer a verdade. § Fazer-se conhecer-se a conhecer; abalifar-se, distinguir-se. § Conhecergar, enxergar, dividir v. g. „ conbecer no semblante a pureza da alma „ § Conbecer-se a alguém, confessar-se-lhe obrigado a ella, agradecer. *Pinheiro* f. 56. t. 1. e f. 57. „ cer-se da offensa, arrepender-se. § Conbecer uma coisa da outra, distinguir-se conhecendo por diversas. *Arraes* 1. 10. *Pinto Pereira.* § Ter a carnal. *Arraes* 10. 51.

CONHECIDO, part. pass. de que ha noticia, e se formou idéa, conceito; sabido. § No activo o que conhece v. g. „ vivia tão conhecido do seu nada. *Sousa Hist. Domin.* : ser conhecido, e agradecido, i. e. conhecedor da obri-

CON

311

gação. *H. Naut.* 2. 323. *Palmer.* 3. p. 12. era conhecido do que lhe fazia.

CONHECIMENTO, f. m. o acto de conhecer. § Idéa, noticia, erudição v. g. „ tem perfeito conhecimento da verdade, homem de muitos conhecimentos. § Amizade leve. § Pessoa com quem se tem conhecimento. § A informação, que o juiz toma de qualquer acção, caso da sua competencia. § Bilhete, pelo qual se declara haver recebido v. g. „ alguma carga a bordo, dinheiro, &c. § Recompensa, ou mostra de gratidão „ em conhecimento do beneficio „ *Ulisipo* f. 2.

CONHIRMÃO v. Co-irmão.

CONICO, adj. Geometr. que respeita ao cone, da figura do Cone. § Secções conicas, são figuras planas terminadas por linhas curvas, e semelhantes ás secções, que faria hum plano que cortasse o cone recto, ou inclinado, em diversas direcções.

CONJECTOR por conjecturador. *Edipo de Sophocles* f. 40.

CONJECTURA, f. f. conhecimento fundado em factos, ou razões, que não tem toda a certeza, ou toda a conexão necessaria com aquillo sobre que se ajuiza „ quer-nos vender as suas conjecturas por verdades averiguadas.

CONJECTURADAMENTE, adv. v. g. „ mostrar-se —, por conjecturas. *Orden.* 3. 31. § 3.

CONJECTURADO, part. pass. de conjecturar.

CONJECTURADOR, f. m. o que conjectura; o que julga por conjecturas.

CONJECTURAL, adj. da natureza da conjectura; que podem dar fundamento á conjectura.

CONJECTURALMENTE, adv. por conjecturas, conjecturando, conjecturadamente v. g. „ discorrer —, provar — mostrar —, fallar —

CONJECTURAR, v. at. julgar por sinais, ou provas falliveis, que podem induzir em erro, por coisas, que não tem necessaria conexão v. g. encontro hum homem morto, e logo outro com espada desembainhada, conjecturo, que foi o matador: das feições do rosto se conjectura a qualidade do animo. § Ajuizar esmando a pouco mais, ou menos v. g. „ da generosidade com que tem despendido podemos conjecturar quanto he rico.

CONJUGAÇÃO, f. f. Gram. verbo, que se põem para modello de declinar, ou variar outros verbos semelhantes v. g. „ já sabe as conjugações „

CONJUGAL, adj. de conjuges, marido, e mu-

mulher v. g. ,, *affecto conjugal*, amor. *M. L.* § *Deos Conjugaes*, que tinham á sua conta as bodas, matrimonios. *Poet.* ,, *vós Deos conjugaes*, e tu *Lucina*.

CONJUGAR, v. at. repetir a conjugação do verbo; ou variar hum verbo em seus modos, tempos, e pessoas, segundo o verbo, que serve de exemplar. *Vieira.* § Julgar, conjecturar por combinações ,, *conjugando o que póde succeder*, conforme ao estílo que moralmente costumão ter as coisas ,, *Marinho Disc.* 90.

CONJUNÇÃO, f. f. concurrencia simultanea v. g. — de cartas. *Vieira Cart.* 2. t. f. 155. § Enfejo, oportunidade. *F. M. c.* 146. § Concurso de circumstancias v. g. § Purgação menfal das mulheres. *Luz da Medic.* § Na *Astronom.*, encontro apparente de dois planetas no mesmo ponto do Ceo, ou antes no mesmo gráo do zodiaco; os planetas que estão na mesma longitude estão em conjunção. § t. *Grammat.* parte do discurso que serve de unir entre si as proposições v. g. ,, e, mas, porém, &c.

CONJUNCTAR, v. n. convir, quadrar. *Euf.* 2. 3. 64. ,, os paes querem forçar as inclinações mancebas (dos filhos) das fraquezas da velhice, e não conjunta.

CONJUNCTIVO, adj. *Grammat.* modo — são variações do verbo de que se usa, quando fazemos a asserção dependente de outra do modo indicativo v. g. ,, *sei que hiria se podesse: quero que vá; onde iria, podesse dependem de sei; e vá de quero.*

CONJUNCTO, adj. proximo, pegado, junto com, v. g. ,, *conjunto ás columnas de Hercules* ,, *Vasconcellos Not.* conjunto com hum Mosteiro ,, *M. Lus.* fig. parentesco conjuncto, conjuncto em sangue *Corogr. Port. M. Lus.* : estimamos a espada de nosso irmão porque foi conjuncta com elle, i. e. andou junta a seu corpo. *Pinheiro* 1. 71.

CONJUNCTURA v. conjunção, enfejo, em que concorrem diversas acções, circumstancias. *Eneida* 11. 3. § Sutura da cabeça. *Arraes* 1. 13.

CONJURA v. conjuro. *Euf.* 16.

CONJURAÇÃO, f. f. união de pessoas, que se prestarão a fé de concorrer para algum mal publico, contra o Principe, Patria. § Exorcismo.

CONJURADO, part. pass. de conjurar-se, que entra na conjuração.

CONJURAR, v. at. fazer conjuros; exorcisar. § Rogar com instancia. *Euf.* 3. 1. tanto o conjurei que sobre minha fé me descobrio. § — se, prestar a té de fer em alguma conjuração. § *Neutro*, por conjurar-se.

CONJURO, f. m. a acção de tomarmento promissorio. *Euf.* 3. 1. p. 99. a f. diz o mesmo author ,, *conjuras.* § Improfeita com palavras supersticiosas, a que o crê, que obedecem as coisas naturaes, Demonios invocados por feiticeiros, Ma &c. *Hist. do Futuro* f. 5. *invoca com conjuras* almas dos mortos. § Imprecação magica. § juro de Circe; no f. razões inintelligiveis. *ma Carta* 11.

CONLUIADO, part. pass. de conluar.

CONLUIAR-SE, v. recipr. fazer collusão.

CONLUIOSO v. collusorio.

CONLUIOSAMENTE, adv. de conluio.

das Cifras.

CONNATURAL, adj. que he proprio conforme á natureza. *Vieira* ,, a razão connatural do homem.

CONNECÇÃO v. conexão.

CONNEXÃO, f. f. coherencia, união, lace entre algumas coisas unidas, e dependente v. g. ,, conexão entre as causas, e effectos; as partes de hum sistema, discurso.

CONNEXO, adj. que tem conexão.

CONNIVENCIA, f. f. dissimulação, rancia, que tem o superior, ou sindico, ou quer pessoa que deve vigiar, á respeito da infração das Leis. *Leis Mod. Edit. Censorio de Junho* 1769.

CONQUERIR por conquistar. *antig.* *liario.*

CONQUISTA, f. f. a acção de conquistar. v. g. ,, *despendeo muito com a conquista da terra*. *v. Castan.* 8. 128. § A terra conquistada. § to de adquirir f. a *Geometria* he necessaria para a conquista de todas as Sciencias. *Lobo.*

CONQUISTAÇÃO, f. f. o acto de conquistar. *Pina Cron. Sanc.* 1.

CONQUISTADO, part. pass. de conquistar.

CONQUISTADOR, f. m. o que conquista. *Senhorio de alguma terra, Região, Reino* § *Conseguir* v. g. ,, *conquistar veneração*. *Vieira* ,, *conquistar honras* ,, *Lobo* : *conquistar vontades* : *Arraes* 7. 1. *tudo conquistado a fortaleza pertinaz.*

CONSAGRAÇÃO, f. f. o acto de consagrar.

CONSAGRADO, part. pass. de consagrar.

CONSAGRAR, v. at. fazer sagrada alguma coisa v. g. ,, os Bispos, alguma coisa v. g. ,, aras, altares, templos, calices. § *Jurar pela*

CON

que se communga. *B. Clarimundo c. 42.* „
consagrado de nos tomar por mulheres. §
 juramentos ha exemplo na Cronica de D.
 por Leão, feito entre o Conde de Abran-
 e o Regente. § Dizer as palavras da con-
 ção, por cuja virtude o pão, e vinho, e
 se convertem em corpo, e Sangue de nos-
 senhor Jesu Christo. § Dedicar f. *Consa-*
a Deos; a vida, o tempo a algum traba-
studo, ao commercio. Tempo d'Agora 2. 1.
 NSANGUINEO, adj. parente—por

e.

NSANGUINHO v. consanguineo. *Arraes*

NSANGUINIDADE, f. f. parentesco por

NSARCINADO, adj. cofido v. g. „ obras
 cinadas de diversos autores. *Barreiros Censu-*
fragmento de algum autor consarcinado de
, i. e. composto de partes.

NSCIENCIA, f. f. v. consciencia: *conscien-*
 mais conforme á etimologia.

NSCIO, adj. que tem consciencia; e co-
 nento do que lhe diz respeito v. g. „ *conf-*
sua maldade. „ *Araes 9. 4.*

NSCRIPTO, adj. Lat. *Padre conscripto,*
 or Romano.

NSECRANTE, adj. *Bispo consecrante,* o
 efide na fagração dos Bispos.

NSECRATORIO, adj. *discurso*—feito
 to de se consagrar alguma pessoa v. g. „
Rei. ou de templo, &c.

NSECUTIVAMENTE, adv. logo depois,
 vamente „ *foi ordenado Bispo, e consecr-*
te capellão dos Reis Suevos. „ *M. L. 2. p.*
1. 1.

NSECUTIVO, adj. que se segue logo
 e outra coisa v. g. „ *sincoenta annos con-*
os, sem interrupção.

NSEGUIMENTO, f. m. o acto de con-
 „ o *consequimento de grandes emprezas re-*
grandes trabalhos. „ *Tempo d'Agora 2. 3.*

NSEGUINTE, adj. consequente „ por
 inte: que se segue depois *Arraes 1. 1. se*
xe tem leite consequente he, que baja de
ens filhos já formados. *H. Naut. 2. 386.*
6. 13. fins felices consequentes a principios
fortunados. „ *Arraes 10. 80.*

NSEGUINTEMENTE v. consequente-

NSEGUIR, v. at. alcançar v. g. „ o *seu*
 § *Conseguir-se, vir em consequencia,*
 e v. g. „ *donde se conseguiu o judaizar dos*
Arraes 3. 16.

CON

313

CONSELHA, f. f. usa-se no adagio „ *O lo-*
bo, e a golpelha todos são n'huma conselha. „ *Uli-*
sipo f. 187. v. Conselha he fabula, conto moral;
conto de velha. „ *todos são n'huma conselha, i.*
e. andão na mesma fabula, iguaes, unifonos, de
igual condição.

CONSELHADO, e CONSELHAR v. com
 a, *aconselhado.* *Eufr. 2. 7. Ulis. 1. 2. Ferreira Car-*
ta 13. L. 2.

CONSELHAR, v. at. v. aconselhar. *Flós San-*
tor. pag. LXXVI. v.

CONSELHEIRO, f. m. o que aconselha
 diz-se de certas personagens, que estão nas Cor-
 porações chamadas *Conselhos.*

CONSELHO, f. m. parecer que se dá a al-
 guem, *ou se recebe; pedir, dar, tomar, ouvir*
os conselhos. § *Parecer, intento, mudirão o con-*
selho, a resolução, o presuposto; tomou bom con-
selho. § *De meu conselho, por meu voto.* *Castan.*
3. f. 254. Barros Clarim c. 29. de meu conselho ide-
vos embora. § *Junta de conselheiros sobre admi-*
nistração pública v. g. „ Conselho de Estado, que
consta de conselheiros personagens da primeira
gradação; Conselho de guerra, Conselho Ultrama-
rino; da Fazenda; tem inspecção, e direcção
da Guerra, Fazenda Real, negócios do Ultramar,
&c. § v. Concelho. § Perder o conselho, perder a
cabeça, o juizo, o tino. *Couto 4. 8. 8. f. 158. §*
Nã saber dar se a conselho, i. e. resolver-se, tomar
algum expediente. *Arraes 4. 5.*

CONSELOS, f. m. herva v. *sombreiro de te-*
lhado.

CONSENSO, f. m. consentimento „ *os Reis*
todos receberão o dominio, e jurisdição do con-
senso dos Povos. „ *Vieira 4. 215.*

CONSENTANEO, adj. conveniente, confor-
 me v. g. „ *caminhos consentaneos ao serviço*
Real.

CONSENTIDO, part. pass. de consentir.

CONSENTIDOR, ORA, f. m. e f. pessoa;
 que consente.

CONSENTIMENTO, f. m. unanimidade de
 muitos concertados, e unidos no parecer, ou que-
 rer. § *Approvação, derão consentimento os com-*
mendadores. *M. Lus.: de commun consentimento*
dos sabios, a atracção he causa de muitos effeitos.
 § *Entre Med. v. simpatia.*

CONSENTIR, v. at. ser do mesmo voto de
 outrem, concordar com elle, vir no que elle
 quer approvar. *Arraes 3. 1. e os que como elle*
conheitem: e 9. 2. consinto comvosco; e 10. 1. con-
sentir com o appetite da adultera. § *Quanto a ter-*
ra, as serras, e valles consentião, biamos, &c.
H. N. 1. 79. § Ser conforme v. g. „ a vontade

Rr

con-

consente com o juizo da recta razão. *Arraes* 5. 19. § Permittir. *Vieira*. § Soffrer v. g. ,, o estomago não consente esses manjares : a razão o não consente : Consentir tal afronta.

CONSEQUENCIA, f. f. a conclusão, que se segue, e deduz das premissas. § Efeito v. g. ,, foi consequencia da sua morte a ruina de seus filhos. § Importancia ,, ponto de tanta consequencia ,, *Vieira*. § O chorar he consequencia de veriadem.

CONSEQUENTE, f. m. por consequente veja por consequencia, como effeito disso. § O que se deduz do antecedente logico v. g. ,, a conclusão que se tira do antecedente no entimema. *Vieira*. § Consequente, adj. consentaneo. *B. P.* § Que se segue, e deduz v. g. ,, consequente he confessar que lhe devem a vida. *Arraes* 9. 18.

CONSERVA, f. f. calda, que livra de corrupção o corpo mettido nella v. g. ,, de açúcar, limão, vinagre, aguardente, salmoira. § Estar de conserva, i. e. guardado, sem uso. *Chagas*. § A coisa, que se conserva nella calda. § Companhia v. g. ,, não que vai em conserva de outra. *Barros*; f. de conserva com alguém, i. e. de mão commum, n'hum ligam. *Eufr. prof. Arraes* 3. 19. a lei, o Sacerdocio, e Religião andarão sempre em hum conserva. § ,, Partirão os dois cavalleiros a hum empresa ambos em hum conserva ,, *Palm.* p. 2. c. 72. § v. Contraguarda, t. de Fortif.

CONSERVAÇÃO, f. f. acção de conservar.

CONSERVADO, part. pass. de conservar.

CONSERVADOR, f. m. Magistrado, que conserva, e faz guardar os privilegios de alguma corporação, a que administra justiça v. g. ,, Conservador da Universidade, dos Inglezes, &c.

CONSERVADORA, f. f. a que conserva alguma coisa.

CONSERVAR, v. at. fazer durar illeso, sem corrupção fisica; sem lezão, offensa, quebra, detrimento v. g. ,, conservar a saúde, a fazenda, a vida. § Guardar, ter em seu poder inteiro v. g. ,, conservo o livro, o original.

CONSERVATIVO, adj. que he util para conservar v. g. ,, remedios—

CONSERVATORIA, f. f. o Juizo do Conservador. § Conservatorias letras Apostolicas, ou indultos concedidos a algumas Religiões, por virtude das quaes elegem conservadores. § Despacho, ou carta dos conservadores a favor de seus subditos. *Cortes* de 1641.

CONSERVATORIO, f. m. lugar, vaso, tanque onde se conserva alguma coisa.

CONSERVEIRA, f. f. mulher que faz doces.

CONSERVEIRO, f. m. homem, que ou vende doces em casa posta.

CONSERVO, f. m. os escravos do mofenhor se dizem entre si conservos.

CONSIDERAÇÃO, f. f. o acto de considerar. § O effeito de considerar v. g. ,, as considerações que então fiz agora lanço por escusa. § Materia fobre, que se considera. § Responder consideração ao tempo, e estado ,, *M. Disc.* § Eliminação, importancia, consequencia v. g. ,, homem, negocio de consideração. § Acção, reflexão ,, fazer as coisas sem consideração.

CONSIDERADAMENTE, adv. aconselhadamente, acinte, com advertencia. § Com *Arraes* 2. 7.

CONSIDERADO, part. pass. de considerar. § No sentido v. g. ,, isso merece ser considerado. § No sentido, o que obra com consideração, attenção v. g. ,, homem considerado no que faz. *Paiva* c. 6.

CONSIDERAR, v. n. ponderar, reflectir, meditar em alguma coisa.

CONSIDERAVEL, adj. digno de consideração. § Notavel v. g. ,, tempo—

CONSIGNAÇÃO, f. f. somma applicada ao supprimento de alguma despesa. *Leis* nas. § Depósito, ou acto de consignar. § To de fazer o final v. g. ,, com a consignação Santa Cruz fazião milagres. *Arraes* 6. 9.

CONSIGNAR, v. at. determinar, assignar, renda, dinheiro para alguma despesa, por embargo, ou despacho ,, vinte libras consignadas nas herdades de Azoia. *M. L.*—o Governador tinha consignado para pagamento as rendas de Salsete. § Fazer final v. g. ,, da Cruz.

CONSIRAR v. considerar. *B. Clarim.*

CONSISTENCIA, f. f. permanencia. § do v. g. ,, a consistencia da febre. § O que tem certos liquidos mais, ou menos ,, da consistencia do açúcar em ponto, do A adesão de suas partes v. g. ,, a consistencia da cera.

CONSISTIR, v. n. estar posto, fundado v. g. ,, a felicidade pública consiste na bondade do Governo: a vida consiste no bom uso das faculdades animaes. § O ornato do discurso consiste na clareza, elegancia, &c.

CONSISTORIAL, adj. de consistorio v. g. ,, causa, advogado—

CONSISTORIO, f. m. junta dos Cardeais a que o Papa assiste. § O lugar della. § Consistorio dos Deoses da fabula; *Vieira* 2. ,, parado o tremendo consistorio : ante o consistorio de Deos. *Arraes* 8. 22.

ONSOADA, f. f. a refeição, parva, que
dias de jejum se toma á noite. §. Meren-
ou pucaro d'agua. *Resende Chron. f. 78. v.* §
ente de doces, ou coisa semelhante, que se
elo Natal.

CONSOANTE, s. m. a rima, que tem o som, de vogal, e consoante no ultimo agudo; da penultima silaba em diante no, ou inteiro; e de antepenultima em diante o esdruxolo v.g., *rigor* com *amor* nos agudos; *traças*, e *Graças* no grave; de *tabernáculo*, e *espectaculo* no esdruxolo.

SOANTE, adj. letra consoante, a que
falta a modificação de som, com que se
panha a vogal v. g. „ b, c, d, r, le,
&c. § Que soa como outro v. g. „ pa-
§ Conforme v. g. „ menos consoante á
Sentença da Inquis. contra Vieira. § Vozes
mes, em que ha consonancia; Flós Sari.
S. Inez, me cantão com vozes mui consan-
proporcionadas „

NSOANTEMENTE, adv. de modo con-

NSOCIO, f. m. o que he da sociedade
trem.

NSOGRA, f. f. as mãis de alguns noivos
em confogras entre si.

NSOGRAR, v. n. aparentar-se huma fa-
com outra, casando reciprocamente os fi-
e huma com os de outra. *Livro Velho das*
ens „ *confograrão os Somsões com os Bra-*

NSOGRO, f. m. os pais dos noivos são
ros. Chron. F. 1. por Leão c. 4.

NSOLAÇÃO, s. f. palavra, com que se
alguem. § O estado do animo do con-

NSOLAÇÃOSINHA, f. f. dim. de con-

CONSOLADO, part. pass. de consolar.

CONSOLADOR, f. m. o que consola: *consolador*, f. f. *a que consola.* § *adj.* Que dá con-

INSOLAR, v. at. alliviar a dòr, pena.

o de alguém; fig. o calor consola no In-
a agua fria aos encalmados.

CONSOLATORIO, adj. que traz consola-
gão, carta, discurso.— Arraes 9. 8. conso-
latores.

SOLDA, f. f. herva medic. a que se
a virtude de soldar as feridas. *Conso*

CONSOLIDAÇÃO, f. f. na Cirurg. a reunião dos os da ferida. § O acto de se consolidar.

CONSOLIDADO, part. pass. de consolidar.
CONSOLIDAR, v. at. dar solidez, fazer
solido v. g. „ *a agua se consolida em Christal ;*
com o discurso do tempo vai a natureza consoli-
dando os ossos dos mininos. § Sarar v. g. „ fe-
rida. § Consolidar-se em direito, unir-se no pro-
prietario, ou direito fenhorio, o direito do usu-
fructuario, ou qualquer direito de usufruir v. g.
„ prazo cujas vidas, são findas se consolida com
o direito Senhorio „ Repert. da Orden. § Corro-
borar v. g. — a fragilidade humana.

CONSOLO v. consolação. *Anlegraf. fol.*
75. v.

CONSONANCIA, f. f. a proporção de sons, ou vozes, que soando juntamente delectão o ouvido. § f. *Consonancia de amor*, boa harmonia, correspondencia. *Varella*. § Harmonia das palavras consoantes. *Arraes Prol.* § *Falar com alguem na mesma consonancia*, f. no mesmo tom, som, conformidade. *Conspir. Univ.*

CONSONANTE, adj. m. o tom, ou especie, que pôde formar consonancia com outro. § f. *Consono*, harmonico „ *a consonante* *Citara* „ *Varella*.

CONSONAR, v. n. ter consonancia.

CONSONO, adj. consoante, harmonioso,
poet., n'humma consona voz todos soavão,, C. Lus.
IO. 74.

CONSORCIO, f. m. companhia entre con-
fortes. § Sociedade, conversação v. g., *separar*
os filhos do consorcio dos paes. Arraes 3. 2. Pinto
Per. 2. 15. v. inimigos do consorcio das gentes;
tornámos ao consorcio do mesmo officio de Consules.
Pinheiro 2. 161.

CONSORTE, f. com. companheiro na sorte, estado, fortuna. *H. Dom.* 3. p. *L.* 5. c. 6. § O marido, ou mulher „ capaz de consorte, casador, ou casadoura. *Eneida* 7. 12.

CONSPECTO, s. m. presença. *Varella, de cujo conspecto jamais ninguém sabio descontente. H. P. da Verd. Amisf. c. 22. f. 498. conspecto de Deos.*

CONSPEITO, conspecto „ trazido foi ante o
Real conspeito „ Elegiada f. 228. v.

CONSPICUO, adj. illustre, distinto, abalado; os mais *conspicuos* da Cidade „ *insigne* aos inimigos, *conspicuo* aos seus.

CONSPIRAÇÃO, f. f. união de muitos, que concorrem para o mesmo fim, *a* conspiração, com que vemos concordes os mais doutos dos gentios, e Hebreos. *Vieira.* § Conju-

CONSPIRAR, v. n. unir-se com outrem para
fazer alguma coisa, boa ou má v. g., *con-*
Rr ii *pi-*

pirão todos em vos desacreditar, conspirarão para dar entrada ao inimigo. Lemos.

CONSPURCAR, v. at. fujar, inficionar. Luz da Medic.

CONSTANCIA, f. f. a qualidade do que he constante.

CONSTANTE, adj. firme na resolução, immudavel. § Aturado no trabalho. § Sem pavor, intrepido, „ medo que caia em varão constante, i. e. que faça aballo em taes varões. § Que se conserva invariavel v. g. „ vento, fama, rumor. —

CONSTANTEMENTE, adv. com constancia. § Asseveradamente. Vieira „ diga o Evangelista constantemente „ conformemente.

CONSTAR, v. n. faber-se de certo v. g. „ consta que Christo fez maravilhosos portentos. § Ser composto v. g. „ o homem consta de partes. § Fazer-se certo, estar patente „ como consta dos autos, ou certidão „ i. e. apparece.

CONSTELLAÇÃO, f. f. figura particular, que se imagina no Ceo formada de algumas estrellas v. g. „ a urza, a barca, &c. por este modo se ajunta debaixo de certas classes a infinidade de estrellas, que ha.

CONSTERNAÇÃO, f. f. grande perturbação, e quebra de animo.

CONSTERNADO, part. pass. de consternar.

CONSTERNAR, v. at. causar consternação.

CONSTIPAÇÃO, f. f. aperto, ou cerração dos poros do corpo, acompanhado de infirmitade.

CONSTIPADO, part. pass. de constipar.

CONSTIPAR, v. at. fazer cerrar os poros do corpo v. g. „ o grande frio constipa. § —se, ficar constipado.

CONSTITUENTE, f. com. pessoa que constitue a outrem seu procurador, ou advogado v. g. quando o advogado diz „ o meu constituinte tem a seu favor a lei, &c. v. constituinte.

CONSTITUIÇÃO, f. f. estatuto, Lei, regra civil, ou Ecclesiastica. § Temperatura do ar. § Compleição do corpo.

CONSTITUIDO, part. pass. de constituir v. g. „ —em honra, em dignidade. Tempo. d' Agora 2. 3.

CONSTITUIDOR, f. m. o que constitue.

CONSTITUINTE, f. c. dizem muitos por constituinte, e melhor como ouvinte. pedinte, &c.

CONSTITUIR, v. at. pôr v. g. „ alguém em algum cargo, dignidade. Paiva Cas. c. 5. § Fazer consistir v. g. „ constituir o seu ultimo fim

em bens que passão „ Arraes 2. 15. § Con Leis, ceremonias. § —se, fazer v. g. „ tuio-se juiz; constitue se merecedor do Real do: nesta cidade constituição os Mouros da guerra „ i. e. punhão as principaes fortas armas. Castan. L. 3. f. 35.

CONSTRANGEDOR, f. m. o que trange.

CONSTRANGER, v. at. compellir, por força.

CONSTRANGIDAMENTE, adv. violentamente, forçadamente. Pinto Per. 2. 105.

CONSTRANGIDO, part. pass. de constranger.

CONSTRANGIMENTO, f. m. a que se faz a outrem, ou alguém a si, soffre.

CONSTRICÇÃO, f. f. aperto do que treita v. g. „ constricção da pupilla. Luz de medicina.

CONSTRINGIR, v. at. apertar, ficar aberto v. g. „ constringe-se a pupilla.

CONSTRUÇÃO, f. f. Gram. collocar a acção de construir.

CONSTRUIR, v. at. collocar a fr Traduzir seguindo a construção natural. ficar v. g. „ armazens, náos, &c.

CONSUBSTANCIAL, adj. de hum substancia, essencia, e natureza v. g. „ consubstancial ao Eterno Padre.

CONSUL, f. m. Magistrado Romano succedeo em lugar dos Reis expulsos, e Respeitos. § Magistrado civil, que conf matérias commerciaes entre os seus nacionos portos estrangeiros.

CONSULADO, f. m. o officio, jurisd imperio dos consules. § Aduana de fazenda ra exportação onde se pagão certos tributo do consulado são 3 por cento fandegas para despezas da Marinha de costa.

CONSULAR, adj. de consul v. g. „ dade —Vieira. § Que tem sido consul. L Consulares Fabricio, e Emilio.

CONSULENTE, f. c. pessoa que outrem sobre algum negocio.

CONSULTA, f. f. conferencia para rar alguma coisa v. g. „ consulta de Castan. 8. 137. § Aviso, parecer que el de, mandando baixar o requerimento a bunaes „ baxou a consulta veio para o Tr subir a consulta, ir para obter a resolução Rei. § Ter, fazer consulta sobre alguma soa, ou coisa, estar em consulta. Aul. f.

CONSULTADO, part. pass. de consultar.
CONSULTAR, v. at. pedir conselho, avi-
praticar sobre alguma deliberação, que se
de tomar. § Pedir resposta, que enfine, il-
re v. g. ,, consultar hum oráculo. § Propôr
nem ao superior para algum emprego v.
consultor-o para Juiz de fóra, em o lugar
c. c. § Resolver ,, consultou Deos mandar
undo. Arraes 3. 4.

CONSULTOR, f. m. o que dá parecer a
m o consulta.

CONSUMIÇÃO, f. f. o acto de consumir,
consumir-se. § A coisa que consome.

CONSUMIDO, part. pass. de consumir.

CONSUMIDOR, adj. que causa consumição.
Consumidor de fazendas. Tempo d'Agora 1.
2.

CONSUMIR, v. at. gastar v. g. ,, o fogo
come a lenha. § Consumir o tempo, empregar.
Consumir a saúde, a vida, a paciência. § Re-
nir v. g. ,, consumir os suspiros ,, Masinho
v. § —se, enfadar-se. § Consumir o Sacer-
,, commungar na Missa.

CONSUMMAÇÃO, f. f. o acto de consum-
,, § Fim, termo v. g. ,, até a consummação
Seculos. § Complemento v. g. ,, a consum-
ão de toda a perfeição. Arraes 7. 22.

CONSUMMADAMENTE, adv. acabada-
nte.

CONSUMMADO, part. pass. de consummar.
perfeito v. g. ,, sabio consummado; he homem
ummado na virtude, na sciencia o Rei deve
consummado. Pinheiro 1. 184. § Acabado v.
,, consummada a grande obra da Redenção.

CONSUMMADOR, f. m. o que consuma,
a, aperfeiçoa. Arraes 3. 20.

CONSUMMAR, v. at. acabar, fazer com-
o v. g. ,, o consentimento em que se consum-
o peccado. Vieira. Consummar a vitoria ,,
ros. Vasco da Gama consummou a monstruosa
egação da India ,, Arraes 4. 23. § Consum-
o matrimonio, ter copula com a mulher.

CONSUMMO, f. m. gasto v. g. ,, de co-
iveis, viveres, fazendas, por uso, ou com-
cio.

CONTA, f. f. cálculo, computo v. g. ,, fa-
a conta das despezas. § Dar contas, i. e.
o de administração pecuniaria, ou de offi-
; pedir contas, i. e. rasão, conhecimento,
cia do estado v. g. ,, do negocio. § Estima-
v. g. ,, ter em conta de amigo. § Fazer contas;
r na conta, conhecer o que cumpre obrar,
a animo de o praticar. Arraes 9. 10. cabir na
a de alguma coisa. § Levar em conta, metter

no rol da despeza, que fez quem deo a conta
para deduzir do que se lhe deo, ajuntar ao de-
bito do que toma as contas; e fig. relevar, des-
contar v. g. ,, espero que me leveis em conta o
trabalho que vos dei: compensar. Arraes 3. 2.:
tolerar, soffrer. B. Lima Ecloga 15. § Ter con-
ta com alguma coisa, ou pessoa, attender, olhar
por ella, vigiar, ter respeito v. g. ,, tenha con-
ta com minha dor. Eufr. 2. 1. ter conta com in-
covenientes, com o que cumpre. ib. 2. 14. § Contas
de rezar, enfiadas em cordão, ou arame, são ba-
lazinhas, para marcar o número das avemarias,
ou padrenossos. § A' conta, por causa, respei-
to V. do Arceb. 1. 4. por amor de, ibid. c. 5.
§ Lançar á conta, attribuir. Eufr. 1. 6. meu ano
lança os effeitos da minha diligencia á conta da
sua galanteria, i. e. attribue-os á sua galanta-
ria. § A' conta, com cor, pretexto v. g. ,, á
conta de casamenteira he hum alcoviteira. Eufr.
2. 14. § Não ter conta com alguem, desatendê-
lo. Uliipo 3. v. he sua tenção apprazer a bons, e
não ter conta c'os máos. § Lançar contas á vida,
cuidar no que respeita á sua direcção. Eufr. 4.
1. § Conta de Frandes, o calculo mercantil. §
Tomar á sua conta, encarregar-se, tomar sobre
si, a si v. g. ,, o risco. § Ter conta, ser util,
prestar. § Bicho de conta, v. porquinha de Santo
Antão. § Narração. § Dar conta de alguem, i. e.
acusar, dar capitulos. § Dar boa, ou má conta de
si, desempenhar bem, ou mal alguma obra, ac-
ção.

CONTACTO, f. m. toque. Vieira ,, com o seu
contacto santificou o Redemptor a Cruz.

CONTADO, part. pass. de contar. § Dinhei-
ro de contado, i. e. á vista. § f. Amor quer seu
retorno de contado, i. e. ser pago logo, sem de-
longas. v. Pinheiro 2. 151. § Ser bem contado,
i. e. havido por bom ,, que esse proceder não
lhe seria bem contado polos bons ,, contado á
vaidade ,, attribuido. Sá Mir. Carta Guadalqui-
vir. § Ir seus passos contados, i. e. devagar,
sem pressa. Castan. 8. f. 42. sem medo. Arraes 4.
11.

CONTADOR, f. m. o que narra. § O cue
calcula. § Armario de gavetas. § Contador, offi-
cial da fazenda Real, segundo o methodo da
arrecadação antiga. H. Dom. 2. p. pag. 150.; des-
tes havia hum contador mór.

CONTADORIA, f. f. casa dos contos, ou
contadores. § Repartição do que compete aos
contadores.

CONTAGIÃO, f. f. andação, epidemia. Mas-
sinho. Arraes 8. 16. corromper os ares com a conta-
gião. § f. A contação dos vícios.

CON-

CONTAGIO, f. m. o toque, ataque da epidemia.

CONTAGIOSO, adj. que se pega v. g. „mal, doença.—

CONTAMINADO, part. pass. de contaminar.

CONTAMINADOR, adj. que contamina.

CONTAMINAR, v. at. fujar f. Contaminar a pureza dos raios do Sol. Vieira: o corpo com torpezas. Arraes 9. 6. : com opprobrios. Arraes 1. 24.

CONTANTE, f. m. dinheiro em moeda, especie corrente. Epanaf. f. 403.

CONTAR, v. at. fazer conta, calcular. § Narrar. § Contar o dinheiro a alguém, dá-lo logo em pagamento. § Narrar a origem derivando-a. Eneida 7. 11. de ti, Saturno contava o nascimento.

CONTECER v. acontecer. Flós Sant. freq.: e a pag. LXXXII. diz „estas cousas se contecêrão em Antiochia „

CONTEIRÁ, f. f. peça de metal, com que se reforça a ponta da bainha das espadas. B. Clarim. freq. veja-se L. 1. pag. 36. col. 2. Ulisipo f. 83. § Roçar as conteiras, fazer acção de brigar, dar mostras de o querer. § v. Rasto do canhão.

CONTEIRO, f. m. o que faz contas de rezar.

CONTEMPLAÇÃO, f. f. attenta consideração de alguma coisa Divina, ou humana. § Por contemplação, em respeito; por obsequio, temor. Orden. L. 5. T. 117. § 33. Leão Chron. t. 2. f. 1.

CONTEMPLADO, part. pass. de contemplar.

CONTEMPLADOR, f. m. o que contempla.

CONTEMPLAR, v. at. afitar a vista em alguma coisa v. g. „contemplar o Ceo, os astros. § Reflectir em alguma coisa, meditar v. g. „na paixão, na morte do Salvador.

CONTEMPLATIVO, adj. que respeita á contemplação; que se occupa nella v. g. „vida—: dado a contemplação. § Que excita á contemplação, e convida a fantesiar, e estar enlevado no cuidado de algum objecto. Palm. p. 2. c. 73. „agoas, não menos contemplativas, que saudosas: Euf. f. 154. v. aquelles areaes são tão saudosos, e contemplativos. § „O bom namorado seja contemplativo nos amores „Aulegraf. fol. 103.

CONTEMPORANEAMENTE, adv. no mesmo tempo.

CONTEMPORANEO, adj. coevo, neo „foi meu contemporaneo nos estudos. foi contemporaneo a Cicero, ou de Cicero. f. 52. contemporaneo a estes dois Condes: „contemporaneo de S. Inacio. Paiva Sermão 310. „contemporaneo a Christo „

CONTEMPORISAR, v. at. accommodar com o tempo; ceder, accommodar-se v. g. alma escuta, e contemporiza com as inclinações da parte animal. Macedo; contemporisar c'o a nobas. Euf. 1. 3. condescender. Cruz Poef. para não quebrar com alguém. Castanheda 79.

CONTEMPTIVEL, adj. desprezível v. g. aspecto, noticias contemptiveis, ignorancia—rella.

CONTENÇÃO, f. f. contenda. Leitão M. Arraes 3. 26.

CONTENCIOSO, adj. amigo de contenda v. g. „homem—§ Foro contencioso, tr onde se demanda, e litiga. § Jurisdicção contenciosa, a que se exerce entre pessoas litigantes, com conhecimento de causa. v. luntario. § Litigioso, pendendo da Sentença do juiz; e fig. incerto v. g. „deixou litigioso o posse do Reino; teve o governo contencioso L.

CONTENDA, f. f. altercação; disputa, contorverfia. § Força, trabalho por conseguir alguma coisa.

CONTENDER, v. n. ter contenda com alguém sobre alguma coisa v. g. „contender sobre a posse. M. L. 5. p. 8. : Cartago com Roma sobre o Imperio do mundo; contender sobre quem ha de levar o Inferno „Vieira; as Cidades podião contender sobre a honra da patria desta princeza. § Entender „contender os mais antigos da terra „Barros. § no fig. putar a bondade, igualdade v. g. „a elegancia dos edificios contende com a magnificencia „Cron. J. 1. competir. § Contendia-se da coroa acerca da Coroa. P. P. 1. c. 2. c'o armas pelo imperio, reinado.

CONTENDOR, f. m. o que contende com outrem em juizo. Orden. 3. 39. 1. e 2. § Adversario, rival. Sá Mir.

CONTENTAMENTO, f. m. satisfação, contentamento: gosto.

CONTENTAR, v. at. causar contentamento, satisfazer, agradar v. g. „contentou a toda a cidade seu governo; a natureza se contenta com pouco. contentai-vos que eu diga, i. e. apraza-vos.

CONTENTE, adj. satisfeito com alguma coisa, approvação, prestação de consentimento v. g. „contente com a obra.

CON

to a se verem em terra, que elle era contendo. Barros. contente com as mercês recebidas: mens contentes com o que a terra produzia, satisffeito.

CONTENTO, f. m. ser de bom, ou máo contento, i. e. bom, ou máo de contentar; a contento, i. e. a satisfação, muito a contento de s. M. L. tomar alg. fazenda, ou criado a contento, i. e. ficando o contrato valido se contrao alugador, comprador. v. Arraes 2. 16. CONTER, v. at. incluir, encerrar em si v. este circulo contém ao seu concentrico; esta contém muitas regras, e mais rasões. § Re- fazer que alguém se sofra, moderar. se, cobibir-se, refreiar-se, sofrer-se.

CONTERMINO, f. m. o que fica pegado outra coisa v. g., o arrabalde, se diz o termino da Cidade, e assim o que lhe fica ad- te. Macedo, nos conterminos da Lusitania. es 4. 19.

CONTERMINO, adj. chegado, e pegado; ente v. g., o angulo contermino ao lado do triangulo, Methodo Lus. § Commar-

CONTERRANEO, adj. compatriota, da mes- terra, que outro. Arraes 4. 9.

CONTESTAÇÃO, f. f. o acto de contestar. Contenda, disputa. § Testemunho conforme outra testemunha. Arraes 3. 10.

CONTESTADO, part. pass. de contestar li- testada, se diz ouvido o Libello do au- e a contrariedade do Réo em diante.

CONTESTAMENTE, adv. parece devera ser temente, i. e. com testemunho uniforme v. depuzerão contestemente f. Vieira, ainda os olhos digão contestamente, que alli está

CONTESTAR, v. at. testemunhar com ou- , e o mesmo em sustancia. Brachiol. de ptes, testemunhas que contestarão a sua ac- Arraes 3. 9. e 4. 5. § f. Assim o contestão os Sagrados. Arraes 5. 2. § Contestar a lide, nder o réo ao libello do author; talvez se or contestada a lide só com a vista, e lei- do libello do author. Ord. L. 3. T. 20. § zer alguma coisa em contrario para refutar ções. Euf. 2. 7.

CONTESTE, adj. que depõe o mesmo, que testemunha dice. Vieira, testemunhas con-

CONTEUDO, f. m. o que se contém em ara; ou envoltorio, mastio, caixa.

CONTEXTO, f. m. o tecido de rasões de al- escriptura, ou pratica.

CON

319

CONTEXTURA, f. f. o tecido, e travação, ou trama v. g., do panno, f. das membranas do corpo, das folhas de hum planta. § Contexto de palavras. Prov. da Ded. Chron. fol. 167. § Travação de letras dos anagramas, &c.

CONTIA, f. f. ant. certa porção, que os Reis pagavão aos Cavalleiros que os servião no Paço, ou na campanha, maior, ou menor se- gundo a nobreza do Vassallo, que este titulo recebia quando era acontiado, dantes se dava no berço, e menor, que a dos pais, depois mandou D. João o 1.º, que a vencessem os filhos depois de certa idade. § Quantia.

CONTIGUIDADE, f. f. a immediata pro- ximidade de duas coisas.

CONTIGUO, adj. immediatamente junto v. g., casas contiguas. Macedo.

CONTINA v. continua.

CONTINENCIA, f. f. abstinencia de satis- fazer ás paixões, com moderação nos prazeres licitos, a continencia de que usou com a don- zella. § Separar a continencia da causa, i. e. a causa de hum dos correos, ou interessados. Ta- cito Portug. § Cortezia militar c'o a espa- da, bandeira, ou arma, feita ao superior; e fig. a qualquer. Euf. 5. 1. v. g., —dos per- tendentes aos despachadores. § As continencias de hum carta, o conteúdo. Arraes 5. 18. § Continente, semblante. Palm. 2. p. c. 62. , fa- zendo a continencia medonha, e aspera ,

CONTINENTE, f. m. a terra firme, op- posta ao mar, e á ilha. § Em continente, lo- go, immediatamente. V. de Suso. Scrmão f. 290. Uliss. 1. 10. § A boa postura do corpo a pé, ou a cavallo; it. a feição do semblante, &c. Palm. 3. p. 143. e p. 2. c. 59. , cadaveres no con- tinente de seu parecer tão medonhos , f. 401. ult. ediç.

CONTINENTE, adj. que tem a virtude da continencia, mulheres notadas de pouco continen- tes. M. L. § Que está unido em hum todo, terra continente c'o o Brasil, Hist. Naut. 2. 411. § Em que ha continencia, concerto, o cavallo brioso c'o passo continente, Mausinho 57. v.

CONTINENTISSIMO, superl. de continen- te. Varella.

CONTINGENCIA, f. f. incerteza de exis- tencia de algum caso, successo, condição. § Pôr em contingencia, aventurar, pôr em ventura, risco de succeder v. g., pôr em contingencia o negocio; pôr em contingencia a honra, o decoro da Majestade, estiverão em contingencia de rom- per a paz. § Linha de contingencia, v. li- nha.

CON-

CONTINGENTE, adj. o que póde existir, e succeder, ou deixar de existir. *Vieira.*

CONTINHA, f. f. conta, calculo pequeno. § Resto de dinheiro de conta maior. § Conta pequena de rosario, &c.

CONTINO, adj. e adv. antiq. v. continuo. *Lobo*, andar de contino, estrondo contino, 2. *Cerco de Dio* f. 114.

CONTINUA, f. f. a imaginação, ou palavras, que o doudo tem mais ordinariamente, *Vieira*, hum doido cuja continua era andar muito triste.

CONTINUAÇÃO, f. f. a successão de actos da mesma natureza v. g., a continuação de trabalhar, das guerras, do discurso, ou discorrer. § Successão de duração v. g., a continuação do tempo, dos annos. *V. do Arceb.* § Duração no estado v. g., continuação do officio. § Continuação da meditação, e outros exercicios, *V. do Arceb. L. 1. c. 3. e 5.* § Com continuação, i. e. continuadamente. *V. de Suso* 204. armar-lhe com tanta continuação até o colherem. § Connexão de coisas contiguas, e pegadas. § Na *Fortif. linha de continuação*, cava, ou fosso continuado que cerca a circumvallação, ou contravallação, e communica com todos os fortes, e reductos.

CONTINUADO, part. pass. de continuar. § Frequentado. *Arraes* 4. 3.

CONTINUADOR, f. m. o que continua alguma obra. § adj. Que he continuo no f., que gente mais continuadora do templo? i. e. que frequentasse mais. *Paiva Serm. 1. 254.* continuador nos trabalhos. *H. Naut. 2. 41.*

CONTINUAMENTE, adv. sem interrupção v. g., chora, canta continuamente.

CONTINUAR, v. at. proseguir a coisa começada v. g., continuar a guerra, o edificio. § Viver, estar de continuo; frequentar o serviço, conversação v. g., continuar a Corte, *Sítio de Lisboa*: continuava o coro. *V. do Arceb. 1. 4.* § Continuar com alguém, ir tratar com elle frequentemente, por fazer corte, ou requerimentos, correr. *v. Chron. 3. 4. p. c. 96.* § Par negocio espiritual. *V. de Suso* f. 212. § Continuar-se, estar continuo, seguido, e pegado a outro v. g., a fortaleza continua-se com a Cidade. *H. Naut. 1. 293.* § O mar Roxo continua-se c'o o Atlantico. *Arraes* 4. 23. § Continuar neutro, no mesmo sentido. *Palmer. 3. 118.* v. c'o os murtaes continuava hum bosque de loureiros. *Palmer. 3. 113.* § n. Proseguir v. g., continuar no caminho que se tomou.

CONTINUIDADE, f. f. Cirurg. união das partes do corpo, a ferida he solução de continuidade.

CONTINUO, adj. que dura sem interm. v. g., lagrimas continuas; continua invectiva. Que está no mesmo lançamento, sem interm. v. g., valles continuos; não cortados por montes. § Chegado immediatamente, e pegado; dantes erão ilhas já hoje estão continuas a terra firme. *M. L. 1.*

CONTINUO, f. m. o que serve sempre ou frequente v. g., em algum tribunal, Universidade, na Casa Real; *Goes*, os continuos da Casa del-Rei: e na Relação foi Trajano muito continuo. *Pinheiro* 2. 144. § O que não se faz, de alguma coisa, ou a faz a cada hora de Suso p. VIII. § De continuo adv. continuamente. § Os continuos na Corte, os que nella. *Lobo*: Continuos, e familiares da casa *Af. 5. pag. 274.*

CONTO, f. m. número v. g., os traços forão sem conto. *F. Mendes c. 151.* no fim. *Mer. 3. p.* no conto de seus amigos. § Milhão dez vezes cem mil, mas dizemos de ord. hum conto de reis, e hum milhão de cruzes de livras Tornezas, ou Esterlinas. § Conto de oiro, por milhão de oiro antiq. § Casa de contos era antigamente o que hoje o Erario. § Conto historia fabulosa. § Tudo vem a hum conto e. ao mesmo, ao mesmo proposito. *H. Pinheiro* que conto vem namorar-se meu primo de Lisboa? *Eufr. 4. 1.* § A parte inferior da lancha bastão. *Camões. Vasconcellos Arte. § Vir a lancha* entrar em paralelo, comparação. *Barros. Vir a lancha* alguma coisa, a alguém, conv. *Eneida* 10. 180. § *Vir a hum conto*, ser de uma condição. *Eufr. 5. 3.* Cesar, e o pastor *Af. 5. pag. 274.* tudo vem a hum conto.

CONTOADA, f. f. golpe c'o o conto de lancha. *B. Clarim. c. 21.*

CONTORNEAR, v. at. fazer andar a lancha. *Arraes* 4. 14. nas exequias de Viriato muito seus cavalleiros contorneavão seus cavallos, vindo em prozas, e versos os seus louvores.

CONTORNO, f. m. redor, circuito, não em contorno da povoação vinte mil habitantes. *Vida do Irmão Basto*: no contorno do Templo de *raes* 10. 18.: as terras do contorno de Tunes concellos Arte. § Na Pintura, e Architecção do talhe na ultima linha da superfície ou das superficies planas. *Naufr. de Sep. Paços de Ramusia* onde não ha Decoro, dissenho, e bom contorno f. 36. v. § A ferra no contorno da raiz algumas milhas, Leão cripç.: em contorno do Leito. *Conspir. Univ. f. 12.* o contorno do mundo. *Arraes* 2. 12.

CONTRA, prep. que denota a relação

ção, ou direcção para alguma parte v. g. „
do contra o poente; dizer alguma coisa con-
alguem, fallando para elle. *Clarimundo* 5.
contra Drongel. *B. Dec.* 4. dista cinco leguas
Dio contra a Ilha de Bet. e f. contra a
e, quasi à tarde. *Castan.* 8. 215. : nes-
sentido vai sendo, ou he antiquado. §
denota relação de opposição, inimidade,
to de fazer mal, ou acto v. g. „ senten-
votou contra mim, falou contra Deos, con-
sua honra. § *Saron* contra toda a Arte da
licina, i. e. quando segundo as regras não
a sarar. *Arraes* 1. 12.

ONTRA, f. f. coisa, que se lhe opponha;
ca v. g. „, *isso não tem contra.*

ONTRAAPROCHES, f. m. obras de For-
para baldar os aproches inimigos.

ONTRABALDAR, v. n. do jogo: baldar,
trabalhar na Espadilha; baldar he não fer-
om carta do mesmo metal; contrabaldar,
r com trunfo maior, o trunfo menor, com
o contrario baldou, e segurou a carta do
iro.

ONTRABALUARTE, f. m. baluarte feito
letraz de outro para servir arruinando-se o
or com bateria. 2. *Cerco de Dio* fol. 205.
ONTRABANDA, f. f. do Brasão, peça
da no escudo ao contrario da banda. § O
fronteiro. *H. N.* 1.

ONTRABANDISTA, f. c. pessoa, que vive
zer contrabando.

ONTRABANDO, f. m. fazenda, e trato
zenda furtada aos direitos, ou tirada por
sendo defeza a sua introdução. § Bando,
artido opposto v. g. „, *fulano he de contra-*
P. *Per.* 2. 93. v. *F. M. c.* 164. fol. 208.

ONTRABARATEAR, v. n. no jogo das ta-
„ não poder ganhar a fugir.

ONTRABATER, v. at. bater c'o artilharia
arte opposta v. g. „—ao inimigo que nos
Exame d'Art. f. 72.

ONTRABATERIA, f. f. bateria opposta á

ONTRABATIDO, part. pass. de contra-

ONTRABAXO, f. m. voz mais grossa, e
nda, que o baxo.

ONTRACADASTE, f. m. peça, ou parte
vio como o Cadaſte.

ONTRACAMBIAR, v. at. remunerar v.
—o favor „, *Escola das Verdades.*

ONTRACAVA, f. f. cava feita á quem
utra para a parte da praça, que sirva

quando a exterior estiver entulhada. 2. *Cerco de*
Dio f. 53.

CONTRACÇÃO, f. f. encolhimento v. g. —
dos nervos.

CONTRACOTICADO, adj. do Bras. que
tem a cotica lançada da esquerda para a direi-
ta, por ser mais estreita, que a banda.

CONTRACTIVO, adj. que faz encolher. §
no f. „, todos são contractivos do dinheiro „, *Vieira*
8. 408.

CONTRACTO, adj. da Gram. Grega: abre-
viado. *Conjugação dos verbos contractos*, resumini-
do-se em huma vogal, duas da conjugação por
inteiro.

CONTRADANÇA, f. f. dança figurada de
quatro, seis, oito, ou mais pessoas.

CONTRADANÇAR, v. n. dançar contra-
danças.

CONTRADIÇÃO, f. f. contrariedade do que
varia nas palavras, e no que diz. § *Objecção*;
elle he sem contradicção o primeiro. § *Contradic-*
ção das obras c'o as palavras, que não confor-
mão. § *Espirito de contradicção*, o que faz ob-
jecções a tudo. § *Repugnancia*, contrariedade
de sentimentos. § *Opposição*, resistencia. *F. M.*
153. § *Acção* de reprovár, contradizer. *Albu-*
querque 4. c. 1.

CONTRADITA, f. f. rasão allegada pelo
contrario em juizo. *Auto do Dia de Juizo.* §
Objecção ao dito de testemunha, ou contra a
veracidade della v. g. „, *pôr contraditas*, fazer
contraditas. *Lucena* 405.

CONTRADITAR, v. at. pôr contraditas.

CONTRADITOR, f. m. o que contradiz as
rasões oppostas no foro. § O que contraria, diz
o contrario, faz objecção. *M. L.* 5. 221.

CONTRADITORIAMENTE, adv. em sen-
tido contrario a outro.

CONTRADITORIO, adj. que tem sentido
contrario v. g. *estas duas proposições* „, *agora he dia*;
e agora he noite, ao mesmo tempo. § *Vieira* usa
o substantivo no feminin. „, *huma contradito-*
ria „

CONTRADIZEDOR v. contraditor.

CONTRADIZER, v. at. contradizer *alguem*;
affirmar o contrario do que elle diz. § —se,
dizer o contrario do que se dizia antes.

CONTRAESCARPA v. contra'scarpa.

CONTRAFAZEDOR, f. m. o que imita,
arremeda. *B. P.*

CONTRAFAZER, v. at. imitar, arremedar.
P. P. 2. 17. e a pag. 110. fazer o contrario v.
g. „, o fogo foi bastante para contrafazer a natu-
reza da noite. § *Nenhuma coisa alli contrafazia* „

a arte, ou o pincel. *Viriato* 5. 10. § *Contrafazer as obras de Deos. Arraes* 7. 13. imitar, arremedar: — a virtude. *Ferreira eleg.* 7. § *Disfarçar*, fingir para dissimular v. g. „ *contrafaz o rosto* „ quando estou triste, para mostrar na fingida alegria do semblante, que também a tenho n'alma. *Ferreira Elegia* 5. § *Falsificar* alguma droga cuja composição he de segredo, faltando com os necessários ingredientes. § — se, disfarçar-se, fazendo-se violencia. *Arraes* 4. 1.

CONTRAFEITO, part. pass. irregular de contrafazer f. „ *riso contrafeito*, forçado. *B. Lima egloga* 9. *P. Pereira* 2. 16. v. „ *maneiras contrafeitas*: trovoadas contrafeitas com artelheira 2. *Cerco de Dio* f. 120. *Palmer* 4. „ p. as imagens dos gostos que passarão estavam contrafeitas de vidro, i. e. representadas em vidro.

CONTRAFORTE, f. m. forro sobre costura, para a segurar, entre alfaiates, e sapateiros. *Arte de Furtar* c. 54. § *na Fort.* obra para reforçar a muralha, ou reparo, e o terraplano.

CONTRAGE, f. f. alpe, raio da roda grande do engenho d'assucar.

CONTRAGUARDA, f. f. de Fortif. Conserva, peça triangular paralela com o baluarte, que ella cobre além da contraescarpa. *Meth. Lusit.*

CONTRAGUIA, f. c. pessoa, que guia huma parte da dança, em contraposição ao guia de toda ella. *Freire Elysios* f. 285.

CONTRAHENTE, adj. que contrahe, celebra algum contracto v. g. o que contrahe matrimonio, o que se casa.

CONTRAHER v. contrahir.

CONTRAHERVA, f. f. raiz, que se dá contra a herva, ou veneno.

CONTRAHIR, v. at. adquirir, por exemplo *contrahir amizade com alguem.* § *Contrahir huma doença, callos, defeitos.* § *Celebrar contracto*, dizemos „ *contrahir matrimonio*, ou *contrahio*, fômente. § *Fazer* v. g. „ *contrahir dividas*, dividir-se. § *Contrahir-se* v. recip. recolher-se em si, diminuindo a extensão, encolher-se v. g. „ *contrahio-se-lhe hum braco*, a membrana sensivel picada. § *fig. a gloria de vosso filho se contrahe*, e reflecte a vós „ *Vieira*; limitar-se, estreitar-se „ o amor se contrahe a sujeitos „ *C. Barreto Prat.*

CONTRALAES, f. m. v. Laes. Cabos como os laes. *Amaral* 7. meteo nas gavesas huns contralaes com vasos de fogo para abordar o galeão inimigo.

CONTRALTO, f. m. voz media entre tiple, e tenor. § *O musico*, que canta essa voz.

CONTRAMANDADO, f. m. mandado trario ao que se havia dado.

CONTRAMARCA, f. f. segunda marca que se põem por diversa pessoa v. g. na deza para maior authenticidade. *Leis noviss.*

CONTRAMARCADO, part. pass. de tramarcar.

CONTRAMARCAR, v. at. pôr marca.

CONTRAMARCHA, f. f. volta em direção opposta á em que se marchava.

CONTRAMARCHAR, v. n. fazer marcha.

CONTRAMESTRE, f. m. official do que rege a marcação delle, e certos marinheiros sujeitos ao Mestre, e Capitão.

CONTRAMINA, f. f. caminho soterrado para se achar a mina do inimigo, e para furtar a polvora, de forte que ella não fazer damno. *Fortif. Mod.* § *nas Fortif.* a *contramina* consistia talvez em fazer reparedões fortes, de forte que a mina raya para traz; ou tirar-lhe a resistencia da neira, que ao rebentar não fazia damno.

Freire L. 2. f. 223. *ediç. de Gendron.* § f. *A* artifício com que se balda o effeito de alguma coisa. *Ulissipo* f. 5. *mancebos que não cuidam al senão em contraminas para paes confias*

filbas formosas „: os legistas tem feito contraminas de bons textos para segurar roubos „ 5. 10. : amor por contraminas tudo acaba.

CONTRAMINADO, part. pass. de contraminar. *Arraes* 7. 1. *somos contraminados de falsarios invisiveis*: v. o verbo.

CONTRAMINADOR, f. m. o que faz contramina.

CONTRAMINAR, v. at. fazer contraminar no prop. e fig. v. g. „ *este effugio da l. contraminado.* *M. L.* 5. 190. *contraminar a l. do seu segredo* „ *Lobo Corte D.* 11. § *baldar a prudencia*, ou principios de moral fr. 3. 2. „ *o amante arteiro contramina a innocente.* § *Para baldar a industria*, e m. que defarina em vão. *Eufr.* 2. 3. *P. P.* 2. *contraminar os ardis inimigos.* *Ulissipo* f. 44. *contraminar-vos*, i. e. destruir vossos enganos artimanhas: *contraminamos os intentos de L. Paiva Sermões* 1. 268. v. i. e. fazemos q. não effeuem: *contraminar a negociação po* *Leão Cron. Af.* 5. *contraminar os desenhos do inimigo* „ *Palmer* 3. f. 107.

(CONTRAMURALHA, f. f.

(CONTRAMURO, f. m. muralha, ou muro por dentro para defeza, no caso de c

CON

o, ou quando he caído. *Freire Ferreira L. 1. a 6. Cron. J. 3. 4. p. c. 6. não se fiando no o fez por dentro hum contramuro.*

CONTRANITENTE, adj. que forceja contraresiste. *Eufr. prologo ,, as façanhas—*

CONTRAPARENTE, f. c. parente por affinde.

CONTRAPASSO, f. m. o passo que se dá arte opposta do que se havia dado antes. *Eufr. de Sep. Canto 4. dançando.*

CONTRAPEÇONHA, f. f. contraveneno.

CONTRAPEZADO, part. pass. de contrapequilibrado. *P. Pereira 1. cap. 2. tinbão meamentos contrapezados, iguaes.*

CONTRAPEZAR, v. at. fazer contrapezo, librar com o pezo de outra balança. § fig. apparar as razões para ver quaes são mais possas. *P. P. 2. f. 17. v. § Servir de desconto ,, a morte do Capitão lhes contrapezou o de victo ia. § Servir de contrapezo no fig. ter igual valor, importancia. Só Deos se contrapezar c'o a alma ,, pôr-se em compa do do valor; e preço. Vieira.*

CONTRAPEZO, f. m. o pezo, que se põe balança para fazer equilibrio, com o que effo outro prato. § O que faz pezar igualmente. *g. ,, o carnicheiro em vez de carne põe champor contrapezo. § f. Desconto v. g. ,, todas orrunas tem seus contrapezos. Paiva c. 7. 8. § a que prepondera em proveito. Euf. 2. 7. 5. v. § Craço era o contrapezo dos dois comores, i. e. resistia-lhes. M. L. 1. 343.*

CONTRAPONTEADO, part. pass. de contraponter v. ,, *Te Deum bem—, Azurara c. 94.*

CONTRAPONTEAR, v. n. lançar o conto, cantando. § Compôr contraponto.

CONTRAPONTISTA, f. m. o que fabe conto.

CONTRAPONTO, f. m. Mus. concordancia moniosa de vozes contrapostas. *Saber cononto, i. e. fazer esta concordancia. § Levar o aponto, contraponter. Uli. 1. 9. as aves lebe o alto contraponto.*

CONTRAPOR, v. at. pôr em frente de oucoisa. § Oppôr v. g. ,, *contrapuzerão os peipor Christo ,, Arraes 7. 18. ,, cá não quero a fortuna ou se contrapôr-se em competencia c'o ,, Sagamor l. 1. c. 37. f. 162. v. § f. Fazer llelo, comparar v. g. ,, *contraponhamos esta de Christo na Cruz, e a de S. Pedro no Ta, Vieira. § Referir em contrario para fazer osição, refutar v. g. ,, *contrapondo os exeminfelizmente praticados. § —se, oppor-se. es 5. 5. contrapor-se ás semrazões.***

CON

323

CONTRAPOSIÇÃO, f. f. opposição v. g. ,, *a do povo aos nobres ,, Juizo Hist.*

CONTRAPOSTA, f. f. v. contraposição. *Vieira Cartas.*

CONTRAPOSTO, part. pass. de contraporposta defronte na margem opposta—v. g. ,, *Cidade—, : Ilha—á Calabria ,, Tacito Portuguez.*

CONTRAPUNHO, f. m. naut. cabo pegado na ponta da vela grande, e do traquete para ajudar a amarra.

CONTRARANCHO, f. m. rancho opposto, contrabando.

CONTRARIADO, part. pass. de contrariar. v. § Resistido v. g. ,, *c'o armas. Castan. 1. fol. 130.*

CONTRARIADOR, f. m. o que contraria, contraditor.

CONTRARIAMENTE, adv. de modo, em sentido contrario.

CONTRARIAR, v. at. oppor-se a alguém, ou alguma acção v. *a tristeza contraria o movimento do coração. Arraes 2. 8. § Estorvar em negocios, pertensões; repugnar, encontrar, desaprovar. Barros, Chron. J. 1. c. 22. § Refutar, v. —as accusações, razões, embargos. v. Pinheiro 1. 172. § Contrariar-se, fazer-se reciproca opposição. Cruz Poes. ,, *tudo se vai contrariando. § Desdizer-se, ou obrar em contrario do que tinha dito. Castan. 7. c. 49. ,, Christovão de Sousa, que antes reconhecia a Lopo Vas por Vice-Rei, se contrariou da Carta em que o fazia, reconhecendo depois a Pero Mascarenhas ,,**

CONTRARIEDADE, f. f. reposta do réo ao libello do author. § Opposição v. g. de genio e vontades. § Resistencia, opposição, estorvo. *V. do Arceb. 1. 3.*

CONTRARIO, f. m. opposição de sentença, objecção, contraordem v. g. ,, *não diz nada em contrario disso. § Da facção contraria, adversario. § Modo de proceder, discurso opposto v. g. ,, *dice, ou fez o contrario disso.**

CONTRARIO, adj. opposto v. g. ,, *os vicios são contrarios ás virtudes, i. e. de natureza opposta. § Nocivo, inimigo, damnofo v. g. ,, *esse remedio não cura, mas he contrario á saude; a fortuna contraria; vento contrario. § Que tem opposição v. g. ,, opiniões, pareceres—§ Ser contrario, mostrar-se opposto, inimigo: dizemos ser contrario a. ou de ,, P. Pereira ,, *contrario de todas as delicias. na Dedic.: Camões ,, successo contra-io da vontade.***

CONTRAROTURA, adj. med. contra as roturas, ou quebraduras v. g. ,, *emplasto—*

Ss ii

CON-

CONTRASCARPA, f. f. o declive da parte da muralha, que está dentro do fosso; ou a parte inclinada do fosso mais proxima á campanha. *Fortif. Moderna.*

CONTRASEDULA, f. f. sedula de conteúdo opposto ao da outra.

CONTRASENHA, f. f. palavra que se junta ao santo, que se dá nas praças, e de que usão os do mesmo partido v. g. „ *S. Pedro*, e *Lisboa*. § Sinal junto a outro.

CONTRASINAL, f. m. contraseña. *Sá Mir.* f. 51. v. „ *Amor não tras contraseñas nem almenáras*. § f. Distarce. *Sá Mir. Carta Guadalq.*

CONTRASTADO, part. pass. de contrastar. *Palmer.* 3. 117. v. „ *a sala contrastada a traz torron* „ *Bernardes Rimas Soneto* 87.

CONTRASTAR, v. at. contender contra, resistir, fazer opposição „ *sem haver poder humano, que podesse contrastar a tormenta* „ *M. L.* 3. 148. § Contrastar os ventos. *Arraes* 3. 10. „ *ao inimigo*. *P. Pereira L.* 2. c. 3. § Luctar v. g. „ *contrastar com todos os perigos* „ *Vieira*, a fortuna contrasta as minhas diligencias: a contumacia do animo generoso contrasta, e corta por todas as correntes das aguas adversas. *Arraes* 7. 1.

CONTRASTE, f. m. resistencia, opposição „ *teve muitos contrastes na corte de Roma o alcançar-se a Inquisição* „ *Arraes* 3. 3. § Coisa que desvia a conclusão de negocio, estorvo. § Razões, replicas em contrario. *Prestes* 22. v. § *Contrastes da vida*. *Arraes* 2. 7. i. e. os trabalhos, incommodos; os da fortuna, desgraças, adversidades. *V. de Suso* p. 14. „ *vede a que desastres, enfadamentos, e contrastes se sujeição os amadores do mundo*. § Tempos contrarios á navegação. *Couto* 4. 8. 10. „ *hora em bonanças hora com contrastes*. § *Contraste* f. m. avaliador, que examina o toque das peças dos ourives, que põe o preço ás pedras preciosas. § f. O censor de obras litterarias.

CONTRATAÇÃO, f. f. contrato, trato de mercadorias. *M. L. Arraes* 9. 19. *tratos, e contratações*.

CONTRATADO, part. pass. de contratar.

CONTRATADOR, f. m. o que trata em alguma coisa. § O que tem arrematado algum contrato.

CONTRATAR, v. at. fazer contrato. § Dar por certa renda o lucro contingente d'algum ramo de commercio, alguma obra. *Couto* 6. 1. 1. f. 3. c. 2. *depois que as náos de el-Rei se contratarão a mercadores* „ § Fazer negocio.

CONTRATEMPO, f. m. estorvo de coisa,

que nos atalha a tempo de fazer outra. § se adverbialmente „ *fazer alguma coisa tempo*, i. e. fora de tempo proprio.

CONTRATO, f. m. ajuste, convenção. § Negocio, que se arremata por v. g. „ *o contrato do tabaco, do sabão, do mantas, do pão brasil*.

CONTRAVALLAÇÃO, f. f. de Fortif. guarnecido de parapeito flanqueado a di de mosquete, com que os sitiadores se cobrem fortidas dos sitiados.

CONTRAVALLADO, part. pass. de contravallar.

CONTRAVALLAR-SE, v. recip. mu de contravallação.

CONTRAVEIRADO, adj. do Bras. v rado.

CONTRAVENENO, f. m. contrapego remedio, que cura do veneno.

CONTRAVENIENTE, f. m. o que in a lei. *Leis noviss. de 8bro de 1765*.

CONTRAVENTO, f. m. ir, voar vento, i. e. para a parte d'onde venta. § to contrario. § no f. *Contraste*. *Arraes* por meio das ondas, marulhos, e contraven

CONTRAVERGENTE, adj. v. conv te.

CONTRAVIR, v. n. obrar contra as

CONTREITO, adj. maltreito, ou ma do da natureza, ou de briga. *H. D.* 3. p c. 7. dá este epiteto a huma mulher que r tolhida, ou paralitica.

CONTRIBUIÇÃO, f. f. o acto de buir. *Vieira*. § A coisa, com que se bue.

CONTRIBUIDO, part. pass. de buir.

CONTRIBUIDOR, f. m. o que bue.

CONTRIBUIR, v. n. dar alguma por dinheiro, concorrendo com outrem para a ma total necessaria; e assim de mantim achegas, &c. § Cooperar v. g. com dilig *Epanasoras*.

CONTRIÇÃO, f. f. dor das culpas mettidas contra Deos, por elle fer qu v. attrição.

CONTRISTAR, v. at. fazer entristece *raes* 8. 12.

CONTRITO, adj. que tem contrição.

CONTROVERSIA, f. f. disputa, d objecção, contestação.

CONTROVERSISTA, f. m. o que trat terias de Controversia.

CON

CONTROVERSO, adj. em que se disputa, que ha indecisão v. g. ,, *ponto facto.*—
CONTROVERTIDO, v. g. controverso.
CONTUMACIA, f. f. obstinação inflexivel. perseverança na empreza, trabalho. *Arraes* 3. 25. § — *se*, perturbar-se muito.
CONTUMAZ, adj. que tem contumacia em mentos, ou fazer alg. coisa. § *t. Jurid. con-*
CONTUMELIA, f. f. injuria, affronta. *Prom-*
CONTUNDIR, v. at. pizar, moer. *t. Far-*
CONTURBADO, part. pass. de conturbar.
CONTURBAR, v. at. perturbar, quebrar.
CONTUSÃO, f. f. pisadura no corpo por
CONTUSO, part. pass. irreg. de contundir. §
CONVALECENCIA, f. f. o estado em que
CONVALECENTE, f. m. o que se vai ref-
CONVALECER, v. n. ir-se restabelecendo
CONVALECIDO, part. pass. o que já con-
CONVALLES, f. m. valles cercados de col-
CONVENÇA, f. f. *Orden.* 3. 50. *princ.*
CONVENÇÃO, f. f. ajuste, concerto, pa-
CONVENCER, v. at. persuadir com argu-
CONVERSADO, part. pass. de conversar. §

CON

325

daqui se convence o não reconhecer soberania ,,
CONVENCIDO, part. pass. de convencer.
CONVENCIONADO, part. pass. de conven-
CONVENCIONAR, v. at. ajustar, fazer con-
CONVENIENCIA, f. f. utilidade, interesse,
CONVENIENTE, adj. util, interessante,
CONVENIENTEMENTE, adv. de modo
CONVENTICULO, adj. junta de poucas pes-
CONVENTO, f. m. clausura de religiosos,
CONVENTUAL, adj. do Convento; como
CONVENTUALIDADE, f. f. morada fixa
CONVERGENTE, adj. que não vai paralle-
CONVERSA, f. f. mulher recolhida, que
CONVERSACÃO, f. f. o acto de conversar.
CONVERSADO, part. pass. de conversar. §

Frequentado a tranqueira era conversada dos inimigos. P. P. 2. 125.

CONVERSÃO, f. f. mudança de vida para melhor. § Transformação. § Mudança para a verdadeira Religião.

CONVERSAR, v. at. tratar com amizade, familiaridade honesta. *Albuquerque p. 2. B. Lima f. 203. conversar outros excellentes. Enfr. 1. 3. § Tratar deshonestamente. Arraes 3. 7. os Romanos conversarão as Lusitanas, Costa. § v. n. Falar com alguém, tratar em particular. § Conversar em alguma terra, andar nella, estar. B. Lima egloga 2. ,, os Apostolos conversavão as Cortes dos Principes, Arraes 7. 14. e 9. 19. ,, conversei Universidades florentissimas, frequentei: Deus conversou entre os homens, viveu. Arraes 3. 28. : e no cap. 30. ,, conversar as ruas, e praças: Paiva Serm. 1. f. 77. v. quem tem conversado o campo algum tempo ,,*

CONVERSAVEL, adj. que se deixa conversar, e tratar familiarmente, ou com humanidade aos outros. *Sá Mir. Estrang. Palmer. 4. p. f. 15. sendo a mulher tão conversavel com—: B. Lima ,, em nossa conversavel tenra idade. Egloga 15. § As armas não são tão conversaveis, i. e. o seu exercicio he duro, trabalhoso. Palmer. 121. v. ou 122.*

CONVERSO, adj. convertido v. g. ,, converso á fé. *Arraes 3. 2. : tornadiço. B. Lima Carta 11. § Substantivamente, leigo de Religião. M. L.*

CONVERTER, v. at. mudar, transformar v. g. a agua em vinho ,, a vara se converteo em serpente ,, *Vieira, —os odios em amizade. § Reduzir a melhor estado de vida; trazer á fé. § Castan. 8. cap. 48. persuadir a obrar o contrario do que alguém tinha resollvido. § Aplicar v. g. ,, as coisas albeias em seu uso. § Voltar v. g. ,, as suas setas se convertião contra elles. Vieira. Converter-se aos soccorros humanos, appellar para elles. Arraes 7. 19. : os Apostolos convertêrão-se para os gentios, i. e. dirigirão-se a pregar-lhes. Arraes 3. 11.*

CONVERTIDO, part. pass. de converter convertido a melhor vida; á fé. § Transformado. § Convertidas f. f. mulheres, que se recolhem arrependidas das vaidades do mundo.

CONVERTIMENTO v. conversão. *Lei del-Rei D. Manuel.*

CONVE'S, f. m. a área da primeira coberta da não, navio. *B. 2. f. 46. ,, Capitão do convéz.*

CONVEXO, adj. opposto a Concavo; *superficie convexa*, elevada para fora, como o bojo de

algun vaso. § Convexo-convexo, convexos ambos os lados v. g. ,, lente—§ *Subst. convexo de hum bosque, Eneida 11. 124.*

CONVICÇÃO, f. f. persuuação em quencia de demonstração, prova, ou fundamento evidente, sem dúvida. § Prova evidente convence v. g. ,, no dito das testemunhas a convicção do seu crime.

CONVICIO, f. m. injuria, afronta de vira ,, os convícios do Cerulo despota ,,

CONVICTO, adj. convencido. § *Nação aquelle, contra quem se provou o evidentemente. Vieira. fig. ,, convictos, neste famoso acto.*

CONVIDADO, part. pass. de convidar. *Sustant. os convidados, i. e. sujeitos. § Liberado do serviço.*

CONVIDADOR, f. m. amigo de convidado. *Sá Mir. Estrang. Ato 5.*

CONVIDAR, v. at. pedir a alguém, convidar para jantar, cear, para alguma função, para sua companhia, para padrinho. § *Attrahir v. g. ,, convidar com premios os vassallos para servirem bem. § Provocar v. g. ,, o dano a vida a passeio; a occasião convida; o mundo a vida. § Dar alguma coisa por algum fim. fig. e ironicamente, dar pancadas, censurar. Convidar-se a alguém para lhe fazer algum favor, offerecer-se-lhe. Castan. L. 6. cap. 140.*

CONVINHAVEL, adj. antiq. conveniente, accommodado v. g. ,, lugar util—, *F. Lopes J. 1.*

CONVIR, v. n. ser conveniente, util, proveitoso; decente v. g. ,, isso não vos convém a todos viver em paz. § Ajustar-se, certar-se v. g. ,, convierão no preço, e no pagamento. § Concordar no parecer com alguém. § *Tocar, pertencer. M. L. convinha-lhe o da Siria; Cidades que convinhão á jurisdicção dos povos Astures.*

CONVITE, f. m. banquete. *Sá Mir. Ato 5. convite de convidar v. g. ,, aceitar o convite. Coisa que se dá em paga de serviço.*

CONVIVAL, adj. de convite, de banquete. *H. Pinto D. da Amizade cap. 20. ,, na festa convival ,,*

CONVOCAÇÃO, f. f. o acto de convocar.

CONVOCADO, part. pass. de convocar.

CONVOCADOR, f. m. o que convoca.

CONVOCAR, v. at. chamar á junta, convocar, concilio, conferencia v. g. ,, convocar frades ,, *Flós Santor. pag. CIII. v. § AJuntar algum acto solemne v. g. ,, convocou hum*

CON

convocar cêrtes ; convocava a gente para o

o. *Vieira.*

CONVULSÃO, f. f. encolhimento, retrahimento de nervos.

CONVULSIVO, adj. da natureza da convulsão v. g. ,, movimento—

CONVULSO, adj. em que ha convulsão v. g. convulso o rosto.

COOPERAÇÃO, f. f. trabalho, auxilio de outros ; concurrencia de auxilio, de forças, para algum fim.

COOPERADOR, f. m. o que ajuda, e trata com outros v. g. ,, do dano.

COOPERAR, v. at. trabalhar c'o outros, contribuir com diligencia, auxilio, influencia, ,, cooperar em trato dobre. § Concorrer v. cooperar com a graça Divina ,, *Vieira.*

COOPERARIO, f. m. v. Cooperador. *Vida*

COORDINAÇÃO, f. f. ordem de coizas enunadas, compozição v. g. ,, —das letras, artes do discurso.

COORDINADAS, adj. *linhas*—são humada com outras. § v. Ordenada de para-

COORDINAR, v. at. pôr em ordem, ou dividir as partes de hum todo, humas c'o as

v. g. —hum sistema.

COPA, f. f. lugar onde estão os pratos, e vasos, da meza. § Vaso covô. § Copaque, diamante v. § Do chapeo, a parte que encaxa na cabeça. § Das arvores, a ramexa, coma, cimo v. g. ,, os pés na

as copas no Ceo alto. *Vasconcellos Notic.*

f. 242. § Copas do morrão, he a ponta

co- *Exame d'Artilh. v. copar.*

COPADA, f. f. copo cheio.

COPADO, part. pass. de copar. § Cascos

os, redondos, não compridos. *Galvão.* §

a copar. *Cabellos copados.*

COPADOR, f. m. o que penteia o ca-

PAIBA, f. f. planta, de que se tira oleo,

llamo usado na Medic.

PAL, adj. *gomma*, ou *resina*—que se tira

ma arvore das Indias, parecida ao incen-

da mirra ; (*hammoniacaum*.)

PAR, v. at. tosquiar a arvore, ou murta

e fazer copada i. e. alargar a rama em re-

por igual, ficando convexa. § v. n. Fi-

çada, a arvore. § Copar o cabelo, pen-

Cardoso ; cabelo copado, penteado. *Cardo-*

outo diz que o uso antigo era cabelo apa-

nas fontes, e comprido para traz, o au-

COP

327

thor da *Eufros.* diz que cabelo copado era uso

antigo. *Ato 1. sc. 1. f. 7. Conto 4. 7. 8. ,, S.*

Francisco Xavier trouxe sempre o cabelo copado ,,

Lucena f. 895. col. 1. el-Rei D. Manuel foi o

ultimo, que trouxe cabelo comprido. *D. João*

3. o trouxe aparado. v. copete. § Copar o mor-

rão, na artelbaria, he depois de estarpado,

torna-lo a alizar na ponta. Exame d'Artilh. § Co-

par huma chapa de metal, fazê-la da feição de

telha. Esping. perfeita. § Copar o manteo antigo

do pescoço, concertá-lo, que fique em canudos.

Presles 28. v.

COPAS, f. f. pl. metal de cartas, que he hu-

ma copa, ou vaso com pé, covô.

COPEJAR, v. at. harpoar o atum, balea.

COPEIRA, f. f. v. copa. *Refende Chron. f.*

2. f. 73.

COPEIRO, f. m. o que cuida na copa, faz

doces, liquores, da de beber. § adj. *Engenho*

copeiro, cuja roda se move c'o agua, que lhe

cahe de cima, meio copeiro se diz quando a

agua toma a roda pelo meio.

(COPELHA, f. f. ou

(COPELLA, f. f. vaso feito de cinzas leves,

e de ossos de pés de carneiro calcinados, usão

delle os enfaidores para afinar o oiro, ou

prata.

COPETE, f. m. da espôra, o passador por

onde passão os talões. *Galvão.*

COPETE, f. m. topete, cabelo dianteiro

frizado. *Conspiração Univ. f. 143. col. 2.*

COPIA, f. f. abundancia, número v. g. ,, de

lanças 2. *Cerco de Din f. 67. ,, de palavras, va-*

pores, de sangue, de gente, da lingua. § Coiza

que se imita de outra, transumpto traslado v.

g. ,, da carta, pintura. § Dar copia de si, visi-

tar ; receber alguem. Chron. f. 3. 4. p. f. 31. §

Dar copia de si ao inimigo, fahir a correr-lhe, a

accommettê-lo. § Parelha, ou par. M. Conq. Can-

to 5. est. 27. e Canto 7. freq.

COPIADO, part. pass. de copiar.

COPIADOR, f. m. copista. § Livro onde se

lança o conteúdo nas cartas, que se remetem,

entre mercadores. § O que copia painéis.

COPIAR, v. at. tirar copia v. g. ,, copiar

huma carta, painel. § f. Imitar v. g. ,, copiando

inacio em si de hum a humildade, de outro a pa-

ciencia. Vieira.

COPILAÇÃO, f. f. v. recopilação, epilogo.

P. Pereira 1. c. 24.

COPILADO, part. pass. de copilar.

COPILADOR, o que copia ; recopilador di-

zemos hoje.

COPILAR, e deriv. v. recopilar, &c. *Pin. 1. f. 66.*

COPINHO, f. m. dim. de copo.

COPIO, f. m. rede mui miuda de rasto.

COPIOSAMENTE, adv. em abundancia: v. copia.

COPIOSIDADE, f. f. v. copia. Palmer. 1. parte. Dedic.—de palavras.

COPIOSO, adj. abundante, numerofo v. g. „ exercito. *M. Lus. a novidade de cravo foi mui copiosa. Cron. J. 3. p. 4. c. 90.*

COPISTA, f. m. o que tira copias d'escritura, ou pintura. *Barreiros Corograf.*

COPLA, f. f. quarteto de versos endecasilabos, ou octonarios, consoantes, ou assoantes.

COPO, f. m. vaso de beber agua, quasi cilindrico, mais estreito para a base, de vidro, ou metal. § *Da espada*, a guarda da mão abaixo do punho, redonda. § *Da balança*, prato. § *Copos da brida*, peças do freio. *Lobo.* § *Cópos de neve*. v. neve. § *Cópo d'agua*, i. e. cheio d'agua.

COPO, f. m. a porção de lãa, ou algodão que por huma vez se põe na roca. *Leão Orto-gr.*: manello; pouco a pouco fia a velha o copo „ *Uliipo Comed.*

COPOSINHO, f. m. dim. de copo.

COPRA, ant. por copla. § *na Ethiop.* miolo do coco seco, e avellado. *Santos fol. 86. col. 4.*

(COPRAR, ou

(COPREJAR, v. n. fazer copras, verfejar. *Prestes 63. v.*

COPRINHA, f. f. dim. de cópra. *Camões Filodemo.*

COPULA, f. f. ajuntamento carnal. § *t. Log.* o verbo, com que o attributo da proposição se une ao fujeto.

COPULATIVO, adj. que serve de ajuntar, e unir v. g. „ e he conjunção copulativa de duas proposições; com he preposição copulativa de dois termos de relação v. g. „ fui com João.

COQUE, f. m. golpe na cabeça, carolo.

COQUEADA, f. f. vós do bugio v. cuquiada.

COQUEIRO, f. m. especie de palmeira, que dá os cocos das Indias.

COQUILHO, f. m. cocos pequenos de que se fazem contas, &c.

COR, f. f. a sensação, que causa nos olhos a luz reflexa dos corpos v. g. „ a cor branca, azul, alaranjada, preta, verde, &c. § Tinta de pintar. § Arrebique do rosto, e a cor natural. § Cobrar, perder a cor do rosto, o corado

delle. § Apparencia, desculpa com que cobre a fealdade da coisa „ tem cores boa „ *Carta de Guia.* § Cores da eloquencia do estylo, tropos, figuras, matizes. *Luc. 23. V. do Arceb. prologo.* § Não saber de que he, desconhecer, não ter uso „ não saber que cor he arrancar a espada. § Pires de cor vermelha para posturas do rosto, cor tomada do rosto. *Ferreira Soneto 19. L. 1.* § de morta cor, de gesso outros dizem „ de cor „ mas morta cor „ he o certo. *Ten. Agora 1. 2. se nas primeiras linhas; e me vos parecem infosfriveis.* § Dar cores; i. e. *Lobo Condest. Canto 4. f. 59. v.* § Perder as desfmaiar, desfallecer. § Sem cor, sem no sem tintura no f. *Mausinho*, sem cor de bidade. § Colorido da pintura; e f. cor da pa. *Eufr. 5. 5. B. Lima f. 168. quando a m crerão, todos crerei; sem duvida, sem cor enganos.* § Vejo outras cores a meu espirito differença de idéas, conceitos, propensões *Arraes 9. 18.*

CO'R, f. f. desejo, vontade v. g. „ de comer. *Camões Filod. Ato 2. sc. 7.* „ no cor certamente tenho do que me elle manda tiq. § Memoria v. g. „ saber de cor, re cor.

CORAÇÃO, f. m. orgão musculoso, tá no pericardio, no peito, entre os pulmões de forma conica, chato pelos lados, dellas vem os vasos sanguineos, e a elle tor sangue que delle levão pelo corpo. § f. A valor v. g. „ cobrar coração, ter coração. 3. f. 218. „ cobrar coração. § Amor bo tade v. g. „ desejo o de todo o coração; a todo o coração, com todo amor. § Intento, mento v. g. „ descobrir o seu coração a a todos n'hum coração, i. e. voto, do mesmo 2. *Cerco de Dio p. 39.* § Render o coração lo, cativá-lo, i. e. a vontade, amor, que Quebrar-se o coração, por falta d'animo, za grande, a que se segue morte. § Quebrar „ o coração me quebra. *B. Lima f. 49.* faz sanimar. *Castan. 2. f. 168.* „ quebrar o coração Mouros „ § Quebrar-se o —, fig. Faltar mo. § Apertar-se o coração com tristeza, angustiar-se. *Eufr. 2. 5.* § Centro, meio v. da Cidade, do Reino, do Inverno, do *Arraes 4. 11.* „ coração de Italia. § — do ou arvore, a porção do centro. § Meu coração expressão de amor. § Figura de coração i v. g. „ hum coração de madreperola. § Coração gallo, especie de uva.

CORAÇOSINHO, f. m. dim. de coração

COR

DRACORA, f. f. embarcação Asiática de
da feição de fusta. *Lucena. Castanbeda.*

DRACUDO, adj. animoso.

DRADO, part. pass. de corar, que tem al-
côr. § Que tem côr vermelha no rosto. §
ingido, aparente v. g. ,, *titulo novo*, e
orado. *Vieira*; *rasões coradas*, apparente-
e boas; *ignorância corada. Orden. 3. 40. §*

DRADOR, f. m. o que cõra; no fig. bom
or de rasões ,, *Prestes f. 44.*

DRAGE v. coragem. 2. *Cerco de Din f. 305.*
uro no corro, ira corage (mascul.) *Aulegr. f.*

DRAJEM, f. m. valor, animo. *Arte de*
f. 356. *Eneida 10. 84. e 11. 105. § Pai-*
ira. *Ulissea 1. 34. Barros Clar. L. 1. c. 21.*
s D. 3. L. 5. c. 3.

DRAJENTO, adj. corajoso. *Leão Def-*

DRAJOSO, adj. irado, enfurecido na bata-
lha. *Ulissea com. f. 181. Elegiada f. 187. e 131.*
Conq. 4. 28.

DRAL, f. m. produção marinha da feição
pusto, de varias cores, o melhor he o ver-
: ,, *ramo de coral, balsa de coral* ,, *Bar-*
t. naut. o coral do navio, he na proa
a caverna da almogama, onde vai o enchi-
da madeira. § *Arvore Indica*, dá flores
o coral.

DRAL, adj. de cõro v. g. ,, *canto coral*
chão. § *Gotta coral*, v. gota.

DRALLINA, f. f. herva, especie de musgo
no, em que habitão animaes, como nas
poras.

DRALLINO, adj. da cõr do coral.

DRAR, v. at. dar cõr v. g. ,, *corar as so-*
ffado ao fogo. § Pintar v. g. ,, cõrão as
om carmin. § Arrebicar, e fig. disfarçar v.
cõr a mentira. Lucena f. 336. § Trajano
faces com vergonha. Pinheiro 2. 22. § Dar
ança ao linho; e fig. alimpãr o entendi-
. Prestes auto do Dezembargador ,, vós o
, que elle era doutor d'infundica. § v. n.
cõr ao rosto v. g. ,, cõrou em ouvindo is-
at. Dar cõr ao oiro, entre os ourives.
e, ficar corado, vermelho de pejo, &c.

DRAZIL, f. m. *Chron. de Cister p. 298.*
atal pagareis hum corazil de toucinho (an-
anno de toucinho.

DRBELHA, f. f. cesto de vimes de levar
doces á meza; ás vezes he de prata imi-
os de vime.

DRÇA, f. f. especie de cabra brava v. cor-

COR

329

ço; ver *cõrça tom rabo* ,, i. e. coisa maravilho-
sa contra a ordem natural. *Eufr. 5. 2.*

CORCHETE, f. m. v. colchete. *Leão Orig.*
f. 202.

CORÇO, f. m. o macho da corça. *Sylvestris*
caper. § Tomar ir andar a corço, v. a cõsso.

CORCOMA, f. f. v. carcõma.

CORCO'S, adj. corcovado. t. pleb

CORCOVA, f. f. carcunda.

CORCOVADO, part. pass. de corcovar, que
tem corcova. § *Curvo. Elegiada f. 164. v. o ar-*
co—da abobada.

CORCOVAR, v. at. encurvar. *Elegiada f.*
251. o corpólento lombo corcovando sobre o animal;
que indomito galopa. est. 1.

CORCOVO, f. m. salto o cavallo, curvan-
do o lombo para sacudir o cavalleiro. *Eneida 11.*
154.

CORCULHER, f. f. ave. *Cassita &.*

CORDA, f. f. porção de fios de linha, es-
topa, lãa, cairo torcidos entre si; ou de pelle,
e tripa d'animaes para instrumentos musicos. §
A corda dos relógios he de aço, e se enleia no
tambor, que aperta. § *Corda d'inquirir*, fe-
gura as imoedouras, ou costaes de cada la-
do. § *Cordilheira* v. g. de montes. § *Corda*
d'agua, ou pedra, pancada, que cahe n'hu-
ma extensão de terreno deixando enxutos,
e intactos os lados. § *Corda de vento*, ven-
to tezo, que dura algum espaço na mesma di-
recção. *Santos Ethiop. § Cordas do coração*, fi-
bras. § *Andar á corda*, i. e. á guia o cavallo,
potro. § *Indios de corda*, os que erão achados
prisioneiros de guerra, e atados para cativos.
Vieira Cartas 12. 1. vol. § Fazer cordas de areia,
i. e. impossiveis. *Eufr. 5. 4. § Cantar por huma*
sõ corda, dizer sempre o mesmo, cantar sem
variedade. *Sã Miranda Estrang. f. 165. edic. de*
Lira. § A extremidade do musculo. Ferreira Ci-
rurg. § Dar o vento na corda a alguém, vir-lhe
o ataque de furor, de doidice. *Sã Mir. Estran-*
geiros. Ato 5. ,, deu-lhe o vento na corda ,,

CORDÃO, f. m. corda delgadinha, de fe-
da, algodão, fio de oiro. § *Corda trançada* de
apertar a alva. § *Corda de cingir a tunica* de
frades, e terceiros Franciscanos. § *Cordão da*
muralha, adorno della de pedra, que corre por
baixo do parapeito, e acima do fim da mura-
lha, he de pedras de meia volta, e cerca toda
a praça em roda. § *Cordão de cavallaria, ou*
infantaria, os soldados que cercão algum lu-
gar.

CORDAS, f. f. pl. naut. são humas latas da-
vante á ré, em todas as cobertas.

Tt

COR-

CORDEAR, v. at. tomar as medidas com corda, *cordear*, e designar o edificio de S. Antão. *Telles Hist. da Companh.*

CORDEIRA, f. f. a fêmea do cordeiro. § Pelle de cordeira v. g., *fornado de cordeiras de Astracan*.

CORDEIRINHA, f. m. cordeira pequena.

CORDEIRINHO, f. m. dim. de cordeiro.

CORDEIRO, f. m. o filho do carneiro, novo, e tenro.

CORDEL, f. m. corda delgada. § *Cordel almagrado* de que os carpinteiros usão para marcar o corte das madeiras, que se hão de falejar, &c. § Corda de pedreiro para dirigir a obra em linha recta, para tomar medidas, &c. § *Cordel* de dar tratos apertando o corpo; daqui vem, *apertar com os cordeis*, apertar c'o alguém para fazer coisa, a que foge com o corpo.

CORDELEJO, f. m. chulo, reprehensão afpera.

CORDIACA, f. f. doença, que dá no coração aos cavallos, com que se lhe vão secando os ilhaes, fumindo os olhos tristes, e encovados. &c.

CORDIAL, adj. de coração v. g., *amigo*, *amor cordial*: *remedio cordial*. *Arte de Furtar Proestação*.

CORDIAL, f. m. remedio, que conforta o coração.

CORDIALMENTE, adv. de coração v. g., *amar*—*Arres 4. 17.*: *era cordialmente devoto da Santa Virgem. Lucena*.

CORDICIA v. cordiaca.

CORDILHA, f. f. peixinho. *Ligula a.*

CORDILHEIRA, f. f. corda de ferrania, de montes contiguos. *Brito Guerra Bras.*, *espinhaço de montes. B. D. 4.*

CORDINHA, f. f. dim. de corda.

CORDOADA, f. f. golpe com o cordão. *Vieira Cart. 1. t. c. 138.*

CORDOALHA, f. f. toda a sorte de cordas, calabres, amarras para o uso nautico, ou de terra feitas de canamo. *Severim Not. f. 16. cordoalhas f. 18. Castan. 2. f. 113.*

CORDOARIA, f. f. lugar onde se fazem, e vendem cordas.

CORDOEIRO, f. m. o que faz cordas.

CORDOVÃO, f. m. coiro de cabra curtido.

CORDURA, f. f. fizo, bom juizo. *Ulisipo 8. Elegiada f. 62.*

CORE'A, f. f. baile de varias pessoas. *C. L. 9. 22. Pastoral do Bispo do Porto.*

COREIXA, f. f. ave *grus minor. B. P.*

CORESMA v. quaresma. *Benedict. Lu.*

CORETO, f. m. pequeno coro feito guma função.

CORJA, f. f. o número de 20 peças ma forte v. g., *huma corja de roupa de baia, de Louça, Amaral 7. H. D. 3. p. 12.* § f. Multidão, e diz-se á má parte v. de vadios.

CORIBANTES. v. Corybantes no *Di thologico*.

CORIFEU, f. m. o guia do coro trag antigos. § f. O chefe d'alguma feita, *Vieira*.

CORIL, f. m. v. cauril. *Cron. 3. 37.*

CORINTIO, adj. *ordem*—*huma das da Architectura*, que tem suas proporções adornos particulares.

CORISCADA, f. f. multidão de cor f., *coriscada de pellouros. Castan. 2. f. 18.*

CORISCAR, v. n. haver coriscos *Paiva Serm. t. 1. f. 2. v.*

CORISCO, f. m. phenomeno aereo, tas de fogo, que abrem nas nuvens, *vão*: o vulgo cre que então cahe a pe corisco.

CORISTA, f. m. religioso novo, qu no coro. § Seguidor do coro, que o fre v. g., *be grande corista*.

CORISTADO, f. m. o tempo que estado de corista.

CORNA, f. f. a armação das pontas do, boi, cornadura. § *it.* O corno tapad que a gente do campo leva mantimento.

CORNACA, f. m. o homem que guia sa o elefante. *Varella*.

CORNADA, f. f. golpe c'o os cornos do boi.

CORNADURA, f. f. v. corna. *P. P. c. 1.*

CORNAS v. hornaveques.

CORNEIRA, f. f. a correia que pre bois á canga pelos cornos; ou hum corn outro boi, com que vai subjugado.

CORNELINA, f. f. pedra fina, algu to transparente, de cor de lavagens de outras vezes tirante a cor de laranja, o rello, nella se abrem finetes, figuras rel &c.

CORNEA, f. f. membrana do olho exterior, que está rodeada do branco dos

CORNEO, adj. de corno. *Barreto Prat. 3. 25. unha cornea do cavallo.*

COR

CORNETA, f. f. instrumento de corno, ou clarim para fazer som, usado dos rusticos, pastores, e dos cavalleiros andantes. *M. L. corneta de montaria.* § A unha do boi com que se joga a choca. § No toucado, erão anneis longos como se vê nos retratos da mãe de D. João 5. hoje chamão ao toucado de corneta, que se põe sobre o penteado. § Cavalleiro toca corneta. *Nobiliario.*
CORNETE por corneta. *B. Clarim. L. 3. f.*

CORNICHO, f. m. cornichos de cobre c'o agua, vasos que se costumão pendurar c'o ella. *m. 3. 196.*

CORNICOLA, f. f. ponta de carneiro, com os rapazes jogão a quem a lança mais longe a ponta do pé. § Pião de carniça v. *cola.*

CORNIFERO, adj. v. cornigero.

CORNIGE v. cornija.

CORNIGERO, adj. que tem cornos. § *poet. te cornigera: o cornigero marido* „ *Camões. 88. egloga 6.*

CORNIJA, f. f. membro de varias molduras, coroa hum corpo, ou obra de architectura; e sobre o friso. *Ulf. 7. 51. § Cornijas,* os do reforço das peças d'artelharia.

CORNINHO, f. m. corno pequeno. § *Lan- co-ninhos ao sol,* cobrar ousadia, despe- *Euf. 2. 5.*

CORNIPÉDE, adj. que tem nos pés unha, como o boi, cavallo. *Eneida 7. 180.*

CORNISOLO, adj. chulo, cornudo. *Euf. B. P. traduz cornifolos, abrunhos degene-*

CORNITROMBRA, f. f. instrumento musi- e guerreiro de som forte. *Elegiada fol.*

CORNO, f. m. a ponta dura, oca, ou foli- que trazem na fronte alguns animaes, co- boi, carneiro, o bode, &c. § f. *Os cor-* lua, as pontas, que faz na minguate. *Os cornos do arco,* as pontas. *C. Lus. 9.* *cornos ajuntou da eburnea Lua.* § *Cornos* cito, antigamente, erão esquadrões peque- e arcabuzeiros postos nos angulos externos angas, ou todo o angulo de manga, ef- o, guarnição, e ala; as obras mais exte- da batalha completa. *Vascong. arte. Elegia-* 37. *corno esquerdo do exercito.* § *Corneta* ar. *Nobiliar.* § O homem cuja mulher se ue; e se diz *pôr-lhe os cornos,* por deson- daqui na *Eufros. 3. 5.* „ *sobre cornos:* § i. e. cornudo, e aperreado; ou *sobre cor-*

COR

331

nos penitencia, por aquelle que sobre injuria le- va castigo.

CORNOZOLLO, f. m. ferradura de—v. ferradura.

CORNUCOPIA, f. f. o corno de abundan- cia v. *Dicc. Mytholog.* § Urna com que se re- presentão os Rios.

CORNUDAGEM, f. f. tollerancia das infide- lidades conjugaes da mulher. *Ulf. f. 44. da na-* morada *sosfrer cornudajes.*

CORNUDO, adj. que tem cornos. *Naufr. de Sep. Canto 9.* § *A cornuda cabeça.* § O ho- mem cuja mulher não guarda a castidade conju- gal. *Nobiliar.*

CORNUTO, adj. argumento—v. Dilemma: § *Obras cornutas* v. hornaveques. § *Cornuta fron-* te „ v. cornudo animal. *Mausimbo f. 39. v.*

CORO, f. m. lugar onde se ajuntão a rezar, ou cantar os Officios Divinos, nas Collegiadas, Cathedraes, Conventos. § *Cantar em coro,* i. e. muitos juntos. § *A côros,* alternadamente. *Ulfis-* po 2. v. *Freire Elysios f. 291.* § O acto de can- tar as horas canonicas v. g. „ *já entrou o coro.* § *Coro nas tragedias antigas,* e algumas moder- nas, são as pessoas que se fingião assistindo ao Drama, e só fallavão, ou cantavão nos inter- vallos, exprimindo os affectos produzidos polo que havião visto. § Talvez fallava o coro nas scenas com as pessoas do Drama por meio do Corifeu.

COROA, f. f. adorno, com que se cinge a cabeça, de hervas, flores, &c. § De metal, ou pedraria como insignia de Soberania; e daqui *fig. coroa* se toma em sentido de *Reino* v. g. „ *os vassallos desta coroa.* § Com *coroas* se adorna a parte superior dos escudos. § A parte da ca- beça rapada, distinctivo de Sacerdocio. § *Coroa de Rei,* herva, melilotos. § *Coroa,* sete mysterios do Rosario. § A'rea, meteoro, que cinge a Lua, ou o Sol, de varias cores. § *Coroa,* o alto da cabeça „ *dava a agua a huns pelas barbas,* e *outros pelas coroas* „ *H. Naut. 1. 101.* § *Coroa do monte,* o mais alto delle. *Lucena f. 212.* § *Coroa,* a pessoa mais alta, e abalifada v. g. „ *o coroa dos illustrissimos Castros* „ 2. *Cerco de Dia* f. 325. § *Roda de coroa,* ou *de Mão,* t. *Meca-* nic. he a que tem os dentes perpendiculares ao plano da roda, e parallellos ao veio, ou eixo. § *Coroa do casco das bestas,* a parte superior. § *Coroa de Venus,* herva, *Veneris corona.* § Moeda de ouro antiga, que valia dois mil, e defesseis reis. § *Coroa (na Fortif.)* as coroas constão de hum baluarte no meio, e dois meios baluartes nos extremos em forma de hum coroa, donde

tomarão o nome. *Metb. Lusit. p. 86.* § Coroa de areia no mar, medão, que sobreleva o nível do mar. *Albuq. Comment. Barros.*

COROACÃO, f. f. o acto de coroar.

COROADO, part. pass. que tem coroa. *Rei coroado.* § Obras coroadas v. coroa t. de Fortif. § Rodeado v. g. ,, o castello—de ameias; o elmo de plumas, o monte de bosque.

COROAR, v. at. cingir, pôr a coroa a alguém, de flores, ou insignia Real. § Coroar n. começar a apparecer no nacedouro a cabeça da criança. § f. Cingir v. g. ,, coroa o povo barba-ro as tranqueiras. *M. Conq. 10. 23.* ,, a Lua coroa o mar com sua tremula luz ,, *Eneida 7. 3.* ,, o bosque coroa o monte ,, § Coroar-se, estar cingido v. g. ,, de muros se coroa. *Maus. 37.*

COROAS v. coroa medão d'areia.

COROCA, f. f. casacão de palha contra a chuva. § Benefícios em coroca, introduzidos abusivamente, sem titulo juridico, ou de baculo sómente, como os de anel.

COROCHA v. carocha.

COROGRAFIA, f. f. descripção particular de algum Reino, ou Região. *Barreiros Corogr.*

COROGRAFO, f. m. o que escreve corografia.

COROLLARIO, f. m. proposição, que se deduz de hum theorema demonstrado. § Compendio v. g. ,, da vida ,, *Goes Chron. M. 1. p. c. 5.* § Consequencia, illação. *Parecer de João Affonso de Béja.*

CORONAL, adj. osso—de figura que tira a circular, de que se compõe a testa. § *Sutura coronal*, a que está nesse osso.

CORONEL, f. m. o official de maior patente, e chefe de hum Regimento. § Ha tambem *Coroneis do mar*, cuja patente he superior á dos Capitães de mar, e guerra. § Coroa, que adorna superiormente os escudos. § Em alguns mosteiros, *Coronel* he o frade, que cuida dos apparelhos da rasoura.

CORONELIA, f. f. o posto de coronel.

CORONHA v. cronha.

CORONISTA, e *Coronica.* v. Cronista, &c.

CORONILHA, f. f. especie de cabelleira curta, ou redonda, de que usão alguns ecclesiasticos.

CORPINHO, f. m. dim. de corpo. § Gibão sem abas, colete, ou roupinha hoje, sem abas. *Godinho* ,, as *Persianas* trazem corpinho, e gibão e por cima sotainas.

CORPO, f. m. opposto a *espirito*, sustancia material, extensa, impenetravel, divisivel, &c.

dizemos o corpo dos homens, e animaes, a na organica animada pela alma, ou *espi-ritual*. *Brigar corpo a corpo*, á mão tente, sem no meio ,, *corpo a corpo se envestem*, *Gar-mento* *Meio corpo*, imagem de vulto, que recobre a cintura. § Multidão v. g. ,, *corpo de gente de guerra*, e he a maior porção. *da batalha*, parte do exercito entre a da, e retaguarda. *Vasconc. arte f. 109.* v. de reserva, gente sobresalente para acudir a alguma necessidade do Exercito. § *Corpo da casa* onde estão soldados de guarda; governados por hum official. § *Fazer por si*, andar só; guiar-se pelas suas idéas, e fastar-se do fio da gente. *Sá Mir.* § *Grande* v. g. ,, não tem corpo para resistir a *artellaria*. *Sem corpo*, delgado de mais v. g. ,, *vi-vo* *corpo*. § *Collecção* v. g. ,, o *corpo de di-rector*, de historia civil. § *Corpo d'empreza*, *preza*. *Vieira 1. 163.* § *Corpo d'armas*, dura inteira do corpo. *Chron. Manuel.* *Santo* v. *Santelmo*. § *Corpo camerario*, v. estes 2 artigos. § *Corpo de Deos*, *fe-ito* *ma* 5 feira em que sai o Sacramento da *cis-ção*. § *Feito em corpo*, unido v. g. ,, *dados feitos n'hum corpo*. § *Fazer corpo*, mostrar animo. *Sá Miranda Eufros. 5. Prologo.* § *Fazer corpo contra alguém*, *P. P. 1. c. 3.* § *Corpo feitor*, o uzeiro, ro a fazer alguma coisa. *Aulegr. f. 95.*

CORPORAL, adj. do corpo v. g. ,, *tidos corporaes*. § *Corporeo*. § Em pessoa *presença*, *assistencia corporat*.

CORPORAL, f. m. panno do altar, se põe a hostia consagrada.

CORPOREIDADE, f. f. a qualidade corporeo. *Vieira.*

CORPOREO, adj. da natureza do opposto a *espiritual*. *Vieira.*

CORPOFERARIO, f. m. o que lev po á sepultura. *Alma Instruida.*

CORPULENCIA, f. f. grossura de co *Lus. 4. 67.*

CORPULENTO, adj. de corpo gross do.

CORRA, f. f. corda de apertar o pé no lagar.

CORREA (ou antes *Correya*), f. f. coiro para atar, ou prender, ou cingir po.

CORREÃO, f. m. correia mais larga, sa de alçar, ou levantar a caixa do co a sustentar. § Tira de coiro em que a se levão frascos, polvarinhos, bandolas,

COR

CORREARIA, f. f. rua onde se fazem obras de coiro, menos sapatos: „ *ivos á correaria*, i. e. andar com gente civil, mal ensinada. *Auto da Fúria*.

CORRECÇÃO, f. f. castigo; reprehensão. § Ainda de erro, ou culpa, ou abuso.

CORRECTAMENTE, adv. sem erro.

CORRECTIVO, adj. Med. que tempera, e nuca alguma qualidade v. g. o ácido, a acridia fobea, a causticidade de algum simples. „ *os segundos pós forão correctivos dos primeiros*.

CORRECTO, part. pass. de corrigir, emendado sem erro v. g. „ *livro*. — § Em que entra correctivo, ou a que se tirou a demasia, e excessão de qualidade „ *remedio correcto*.

CORRECTOR, f. m. o que revê, e emenda as provas da impressão. § O que emenda, e corrige. § O que intervem no ajuste de algum negocio. *Albuq. 1. 46. § Fazer alguém corretor, e lhe a culpa do máo successo da negociação*. *Enfr. 1. 4.*

CORRECTORA, fem. de corrector.

CORRECTORIA, f. f. empreza de corrector: corregedoria. *Resende Hist. de Évora*.

CORREDELA, f. f. ch. corrida. *D. Fr. Ma-*

CORREDEMPTOR, f. m. — a fem. que se deu para a Redempção „ *a Senhora não de ser corredeutora*. *Vieira*.

CORREDIÇAS, f. f. pl. cortinas, que se correm. *Castan. 6. c. 26. „ corrediças de cortinas na casa*. *e 5. c. 26. Barros. Clarim. cap. 79. § — de janelas*, vidraças, que afastão para os lados, correm sobre duas peças de madeira appropriadas.

CORREDICE v. corrediça. *Palm. 3. f. 135. e f. 163.*

CORREDIO, adj. que se solta facilmente „ *nó*. § *Cabello* — sem carapinha. § *Lu-* onde o corpo solto ha de correr, e esgarar v. g. „ *ladeiras*, *encostas*. § *Que passa* *arreira*. *Arres 5. 18. „ o lugar da privança* *os grandes he mui corredio* (fluxus, brevis.) § *Fazer os amores corredios*, faceis. *Au-* *f. 76.*

CORREDOR, f. m. porção da casa entre as paredes, que dá serventia, e passagem para as portas. § *Batedor do campo*. § *na Fortif. estrada* *ra*. § *Corredor de folha*, o que a corre v. g. *folha*. § *Do lugar onde se corre em certos* *de carreira*, he a pessoa que a corria. § *barra*, he correnteza d'agua como encanamento perigosa aos navios. § *Corredores*, erão o

COR

333

mesmo que ginetes, ou tropa de cavallaria: *a Cron. Af. 1. escrita em tempo del-Rei D. Manuel diz „ em tempos de D. Afonso Henriques corredores erão o que hoje são os ginetes „ cap. 47.*

CORREDOR, adj. que corre bem v. g. „ *ginete*. *M. L. 2. Cerco de Din f. 357.*

CORREDOURO, f. m. lugar onde se corre em certos jogos.

CORREDOURA, f. f. peça debaixo da mó.

CORREENTO, adj. duro, e difficil de romper como o coiro, v. g. a carne dura, malcofida. *Barros*.

CORREEIRO, f. m. official, que faz obras de coiro, correias, loros, &c.

CORREFERIR, v. n. correlatar „ *corria a mão do relógio o Circulo das horas para todas se lhe referirem, e ella correfereir a todas*.

CORREGEDOR, f. m. ministro antigamente com jurisdicção Civil, e Crime. *Chron. F. 1. fol. pag. 29. col. 2. fez corregedor de Lisboa a Lopo Martins hum mercador*. § *Magistrado de Commarca*, com jurisdicção sobre os Magistrados, e Juizes della, os quaes lhe dão parte dos casos mais graves, que acontecem nos seus districts; conhecem por aggravo dos juizes dessas terras. § *Ha tambem Corregedor do Crime da Corte, do Crime da Cidade em Lisboa, do Civil da Corte, e do Civil da Cidade*: os corregedores só el-Rei pôde nomear.

CORREGEDORIA, f. f. o officio de Corregedor. § *Distrito do Corregedor*, v. correição, commarca.

CORREGER, antiq. v. corrigir: concertar v. g. *a náó* — „ *Castan.* — *o tempo, a saide, &c.*

CORREGIDO, part. pass. de corrigir. § *Pro-* vido do apparelho necessario; concertado; adornado. *Diar. d'Orem f. 612. homens d'armas bem* *corregidos*. § *Era o tempo corregido* „ *tinha concertado*. *B. Clarim. c. 63. depois de tormenta: na-* *vios que havião mister corregidos* „ *Castan. 3. f. 104.*

CORREGIMENTO, f. m. antiq. concerto: *Barros* „ *corregimento da náó que fazia agua*. § *O estado da coisa reparada, concertada*. *Testam. del-Rei D. F. 1. § Concerto, preparo v. g. „ para* *corregimento da sua pessoa, e casa*. § *Aju-* *da, ou subsidio, que os Reis davão aos Vassal-* *los v. g. quando casavão além do casamento lhes* *davão o corregimento chamado espousuro para seus* *vestidos; enxoval.*

CORREGIR, v. at. concertar, reparar v. g. „ *os navios, casas damnificadas*. *Castan. 2. f. 152.*

corregger a não tirada a monte. § f. „ *Forão-se os cavalleiros corregendo nas sellas para brigarem* „ i. e. concertando-se. *Palm. p. 2. c. 63.* § f. Emendar o dano caufado. § Castigar. § Andar em correição o Corregedor : os antigos dizião *corregger*.

CO'RREGO, f. m. regueiro d'agua, que sahe de tanque, &c. *Barros. 1. f. 165.* § Caminho estreito entre montes. *Goes Chron. Man. 4. p. c. 40.* daqui o nome de *corrego* ao regueiro entalado: as vezes os correjos d'agua são de enxurrada.

CORREIÇÃO, f. f. visita do Corregedor pela Commarca, para emendar os danos, que deve corrigir, e fazer outras funções do seu officio. § O districto da jurisdicção do Corregedor. § Corregedoria v. g. „ *está n'uma Correição ordinaria.* § Correção, emenda, de vicios. *Arraes Prol. e 1. 10. T. d' Agora 2. 1.*

CORREJOLA, f. f. v. corrigola.

CORREITOR v. corrector.

CORRELAÇÃO, f. f. relação mutua de dois termos v. g. „ *pai, e filho tem correlação entre si.* § Connexão d'amizade; commercio com alguem.

CORRELATAR, v. at. recipr. ter mutua relação v. g. „ *pai, e filho são termos que se correlatão* „ v. *Correferir.*

CORRELATIVO, adj. que tem correlação. *Leão Orig.* „ *a palavra mulher he correlativa d'outro marido.*

CORRENÇA, f. f. ant. diarréa.

CORRENTÃO, adj. aum. de corrente, o homem que não tem pejo, mas antes he desembaraçado no appresentar-se, e conversar: *familiar.*

CORRENTE, f. f. a veia d'agua do rio que corre. § No mar ha *correntes*, e são aguas que por quebrarem em cabos retrocedem, ou por não caberem em golfos 2. *Cerco de Diu f. 304.* § Cadeia de ferro de prender, pela perna, ou pelo pescoço, e para outros usos v. g. de tirantes. § *A corrente das victorias*, i. e. a successão de humas ás outras. *M. Lus. Arraes 9. 5.* *corrente de tratos humanos: seguir as correntes dos maiores* „ i. e. exemplos, o modo commum de proceder, as opiniões recebidas de todos. § *Correntes*, tributo leve de entrada, e sahida nas terras dos Senhorios. § f. Facilidade copiosa v. g. „ *correntes da facundia Tulliana.* *Arraes 7. 14.*

CORRENTE, part. at. de correr no *Bras.* „ que se representa correndo v. g. „ *o cavallo deve estar corrente.* *Nobiliarch.* § *Moeda corrente*, 2 que corre, e he recebida no paiz; fig. a moe-

da dos comprimentos he a mais corrente de *Lobo*, i. e. a mais vulgar. § *Usado*, p. v. g. „ *uso, estilo.* § *Facil* v. g. „ *verjo-* *rentes*, sem sillabas duras, nem escabrosas *estilo corrente*, facil. *Camões Lus.* § *O corren-* *te* entende do mez, ou anno, que vai p. v. g. „ *a 10 do corrente*, dois annos antes d *rente.* *M. L.* § *Negocio corrente*, sem embar não difficeis. § *Homem corrente*, de trato de boa avença; que se apresenta, e conversa despejo, e desembaraço de gente costuma tratar em boa companhia. § *Estar corrente co-* *guem*, i. e. sem pejo nelle, em boa harm § *Verfado perito* v. g. „ *sciencia em que* *mais corrente*; *fizerão se mais correntes na ar* *edificar.* § *Prompto*, prestes. § *Ler*, escreve *rente*, com facilidade, sem erros.

CORRENTEMENTE, adv. com facilidade v. g. „ *ler, escrever, falar alguma lingua estran-* *ra correntemente.*

CORRENTEZA, f. f. a corrente v. g. *correnteza do rio.* § *Huma serie* v. g. „ *correnteza de casas.* § f. Facilidade de tra- *conversação.* *P. P. 2. 23. v.* „ *communicação* *guerra com tanta correnteza como no temp* *paz.*

CORRENTISSIMO, superlat. fig. *co-* *tissimo fluxo da eloquencia Liviana* „ *P. Per.*

CORRENTONA, fem. de correntão, mos familiarmente que he *correntona* a m que se appresenta com desembaraço, e affi- *cebe*, e se ha nas companhias; que sabe tr e haver-se com o despejo honesto das p- *bem educadas*, ou que tem frequentado co- *nhias.*

CORREO (ou antes *correyo*) Correio, f. n- *mem*, que se despede á pressa, e pela posta *despachos.* § *O Correio mór*, rem á sua co- *postas do Reino*, e conducção das cartas *faz trazer*, e levar por pessoas postas de sua *CORREO*, f. m. *cumplíce.*

CORRER, v. at. andar de pressa; ou v. g. „ *tem corrido terras*, *correu a Cidade* § *Correr risco*, estar nelle. § *Correr o risc* *alguma coisa*, tomar sobre si o risco. § *Cor* *fortuna*, tormenta, passar trabalho, soffrer *menta.* *Lucena f. 10.* *correu o navio tormenta* „ *a igreja de Deus* „ *Vieira.* § *Correr huma* *cada a alguem*, dar-lha. § *Correr a campa* *andar vigiando-a.* § *Correr aos inimigos*, *correria contra elles*, ir dar-lhes assaltos r- *tinios por mar*, ou por terra v. g. „ *vinha-* *rer a fortaleza de Malaca.* *Castan. 8. f. 172.* *ros que lhe corrião por mar.* § *O cão corre a*

COR

e. persegue. *Ferreira Epigr. f. 96. t. 1. § Cor-*
vento os rumos da agulha, mudar, e ventar
os rumos. Lucena 461. col. 1. § Correr
, examinar se ha crime em aberto nas ca-
as escritas, a quem se apresenta o des-
para que digão se o ha, ou não. § Cor-
leira de alguma obra, dá-la a rever, e cen-
as inteligentes. Prestes 74. v. § Estar
do v. g. ,, corre hum panno de muro, hum
de casarias. Palmer. 3. 119. ,, corria por ba-
abobada hum grande tanque. § Correr, vi-
do v. g. ,, correr os Passos da paixão. § Cor-
argolinha, jogo, em que se corre a caval-
m hum lança, com que se deve enfiar a
suspensa no meio da carreira. § Correr ce-
Meca, i. e. tudo em busca d'alguma coi-
u pessoa. § Correr as ruas, ir por ellas a
ção; o que vai a açoitlar. § O pejo corre
osto. Arraes 10. 20. § Correr, passar v. g. ,,
pela barba, pela cabeça. § Fazer mover-
g. ,, correr a cortina, para abrir, ou cer-
Correr os bastidores, para abrir, ou fechar.
rer-se, envergonhar-se. Eufr. pouco disso,
e corro. Ulisipo f. 202. corro-me por vossa
i. e. por vosso respeito. § Correr v. n. mo-
com pressa, á carreira, diz-se dos homens,
naes, das aguas expeditas, do vento, do
s lagrimas, do suor. Barros no Clarim. cap.
2: as feridas corrião lhe vivo sangue, i. e.
ão. § Andar no público v. g. ,, a moeda,
as, a fama, hum livro. § Ir passando v.
corria o anno de 500. S. H. D. 2. p. § Estar
do v. g. ,, a Costa que corre da fós do
Lucena; corre a Ilha de Norte para Sul. §
a obrigação a alguém, incumbir-lhe ,,
os escritores a obrigação de fazer esta dili-
,, M. L. 5. 175. § Correr com, concorrer
, que correndo seu favor com a obediencia,
ade, que lhe deveis. Pinheiro 1. 204. § Exif-
g. ,, no acontecimento do mundo, que com-
ente correm ,, Ferreira Bristo. Prol. : ,, cor-
uitas necessidades. Arraes 8. 5. § Estar em
v. g. ,, no tempo em que corria a Lei. Ar-
16. c. 4. 6. ,, correndo as guerras, por du-
§ Correrão as iguarias em abundancia.
. 3. f. 75. v. : não corria o cravo para a
a. Castan. i. e. vir, ser trazido. § No tem-
que mais vivamente corria com seus amores,
atava. Palmer. 3. f. 118. § Correr-se hum
o outra estar enfiada. Pinto Pereira 1. c.
as ilhas correm-se Noroeste Sudueste hum
outra. § Correr com algum negocio, tratar
§ Correr com alguém, ter negocios, re-
entos perante elle. Como 6. 1. 2. § Com-

COR

335

municar-se de huns em outros. *Amaral p. 53. ,,*
corria em todas as estancias o mesmo voto de se não
rendêrem. § Correr após os appetites da carne.
Vieira. § Corre a penna, i. e. escreve-se facil-
mente. V. do Arceb. 1. 1. § Neste negocio não cor-
re o mesmo, i. e. não passa, ou succede o mes-
mo. § Não corre esta razão, i. e. não vale, não
voga. § O sangue corre, i. e. gira nas veias; e f.
o medo corre os ossos. Naufr. de Sep. Canto 9. §
Correr o tempo de algum prazo, ir se vencendo.
§ Correr com algum, ter trato, conversação, con-
tinuar com elle. V. de Sufo f. 212. ,, se corro mais
com esta mulher perco-me.

CORRERIA, f. f. assaltada repentina de ini-
migos, que vão correr a terra. *Freire.*

CORRESPONDENCIA, f. f. o acto de res-
ponder ao que tem negocio conosco; ao que
nos escreve. § Escritos em resposta v. g. ,, *foi-*
lhe apreendida toda a correspondencia que tive-
rã c'os inimigos. § Residencia de partes seme-
lhantes de algum edificio, ou adorno v. g. ,,
fica hum varanda, ou hum piramide em corres-
pondencia da outra do lado opposto.

CORRESPONDENTE, f. m. o que trata
negocios de outro socio, ou amigo, em terra
diversa v. g. ,, *o seu correspondente em Lisboa he*
Fuão.

CORRESPONDER, v. n. ter semelhança,
igualdade, proporção v. g. ,, *queria fazer hum*
galaria que correspondesse ao palacio. § Respon-
der na mesma direcção, ou frontaria v. g. ,, a
esta porta corresponde outra. § Pagar v. g. ,, cor-
responder ao amor com outro amor; satisfazer. §
Ser proporcionado, conforme, igual v. g. ,, o
seu procedimento não correspondeu á expectação do
público, não foi conforme, igual. § Escrever,
e responder v. g. ,, correspondem-se, carteo-
se.

CORRETAGEM, f. f. salario do corretor.

CORRETOR, f. m. o que intervem nas com-
pras, e vendas de mercadores, seguros, &c. §
Corretor de amizades, o que as negoceia. Castan.
5. c. 28: — amores, alcoviteiro. Fab. dos Plane-
tas. § Do casamento, Leão Cron. Af. 5.

CORRETORA, f. f. a que intervem em com-
pras, e vendas: f. corretora de honras. (*Tempo d'*
Agora 2. 1.) a alcoviteira.

CORRETORIO, f. m. livro de correcções,
e emendas. *Garcia d'Orta f. 32.*

CORRICAÇÃO, f. m. caçar a corricão, i. e.
acossando com cães perdigueiros. *Orden. 5. 88.*

CORRICOQUE, f. m. v. Sege.

CORRIDA, f. f. curso, carreira. *Ulis. 3. 44.*
2. Cerco de Dia f. 366 — dos cavallos. § De corri-
da,

da, correndo *V. de Suso* f. 226. § Depressa, sem demora. *Lobo* „ de corrida passo ao terceiro exercicio „ *Corte D.* 14. § Correria Cron. *Af.* 1. por *Galvão*. § Fazer corrida, na *Mus.* governar a voz dentro de hum mesmo compatilo com solfa engraçada, sem saltos defabridos. *Nunes arte min.*

CORRIDO, part. pass. de correr. § Envergonhado. § Que passou por muitas mãos; gastado c'o o uso v. g. „ moeda corrida, e safada. *H. P. D. da Verd. Amis.* c. 22. § Mulher corrida, a que tem devassado a sua honra a muitos. § Corrido, o que tem pejo, salto de desembaraço. *Ulissipo* f. 10. § Acoitado. *Palmer.* 1. p. c. 1. „ corrido dos cães.

CORRILHO, f. m. ajuntamento de gente, circulo. *Templo da Memor.* 4. 22. § Conventiculo.

CORRIMAÇA, f. f. carreira com vaia, que se dá a alguém. *B. P.*

CORRIMÃO, f. m. peça de madeira, ou ferro, ou pedra, que está aos lados das escadas, e onde põe, e vai correndo a mão encostando-se o que sobe, ou desce; mainel. § De corrimão, adv. —v. de corrida.

CORRIMENTO, f. m. humor, que corre para alguma parte do corpo. *Castan.* 3. 280. os pés inchados de corrimento. § O acto de envergonhar-se. *Paiva Serm.* 1. f. 42. *Pinheiro* 2. 145. nem com menos corrimento do nosso Imperio, i. e. vergonha.

CORRIOLA, f. f. herva, especie de trepadeira. *Blueau* „ no mar apparece junta á costa hum herva chamada corriola. *Sanguinaria* e. § Jogo, que se faz enrolando hum fita larga dobrada; ganha o que mette nas suas voltas hum ponteiro de forte, que ao desenvolver fique preso. § f. Engano, logração.

CORRIQUEIRO, adj. vulgar, trivial. *Lobo Corte D.* 3. *Eufr.* 3. 2. v. g. „ fraze, estilo—

CORRO, f. m. circo, área onde se correm touros, ou se faz feira, ou se dá algum espectáculo. *Ulissipo* 1. v. na feira da vida, em cujo corro entrados... huns se inclinão a domar cavallos, outros a montar, &c. § Dar corro, não embaraçar v. g. „ ao toiro, e ao furioso daí lhe o corro, não o atalheis. *Sá Mir. Estrang.* f. 101. § Mó, roda „ no meio de hum grão corro de inimigos „ 2. *Cerco de Din* f. 279.

CORROBORAÇÃO, f. f. o acto de corroborar.

CORROBORADO, part. pass. de corroborar. v. o verbo.

CORROBORANTE, part. at. que corrobora v. g. „ remedios—

CORROBORAR, v. at. fazer forte, fortalecer, enrijar v. g. „ corrobora o estomago, car. § Dar forças. § f. Corroborar o animo, esperanças, a opinião, a prova. *Deduc.* *Prov. fol.* 301. *Barreiros* *Coriograf.* „ o corrobora com a graça do Espirito Santo. *P. do B. do Porto* : fica corroborada a sentença *leno. Arraes* 1. 15.

CORROER, v. at. roer, e gastar v. g. „ acido corroe o ferro, a agua forte a prata.

CORROIDO, part. pass. de corroer.

CORROMPEDOR, f. m. o que corrompe v. g. „ corrompedor de honras „ *H. de* 67. *Arraes* 10. 50. corrompedor das boas artes, as dignidades grandes são corrompedoras de ações singulares „ *Palmer.* p. 2. c. 133. *P. l. Prol.*

CORROMPER, v. at. alterar o estado de uma coisa que está boa, perfeita v. g. „ a estag corrompe as aguas. § Perverter v. g. os costumes. § Subornar, peitar v. g. o juiz, o guarda-tinella. § Seduzir hum mulher; que as moças não corrompesssem. *Tempo d'Agora* § —se, apodrecer.

CORROMPIDO, part. pass. de corromper. § Sangue corrompido, 2. *Cerco de Din* f. 214. Corrompido com dadias „ *P. P.* 2. 146. zela—estuprada. *Arraes* 5. 18. *Camões* *Egl.* § Divulgado v. g. „ o segredo; a fama. *C.* 4. est. 7.

CORROMPIMENTO, f. m. a acção de corromper. § O estado da pessoa, ou coisa corrompida; estupro. *Trancofo* *P.* 3. *Conto* 1. *Pin.* 1. cap. 32. „ corrompimento de costumes; zimento.

CORROSÃO, f. f. o effeito do acido corroendo nos metaes.

CORROSIVIDADE, f. f. a qualidade de corrosivo. *Curvo.*

CORROSIVO, adj. que corroe; que corrumpo v. g. „ acido, chaga, ulcera—

CORRUPÇÃO, f. f. o estado da coisa corrupta, ou corrompida v. g. „ a corrupção da natureza morta, das aguas enxarcadas. § Alteração que he recto, e bom, em máo, e depravado v. g. „ a corrupção do gosto, dos costumes do seculo. § Prevaricação v. g. „ do poder. § Das palavras; alteração. *Cam. L.* com pouca corrupção cre que a lingua Portuguesa he latina.

CORRUPIO, f. m. brinco feito de duas cas de nóz unidas com cera, e hum pao

COR

oda enfiada na extremidade inferior; na
or tem cabeça, sobre que gira tirado por
cordinha. § *Andar n'hum corropio*, lidan-
contino apressadamente, *fr. fam.*

RRUPTAMENTE, adv. com alteração pa-

RRUPTELA, f. f. abuzo introduzido con-
lei, ou bons costumes.

RRUPTIVEL, adj. sujeito á corrupção
o corpo —

RRUPTO, part. pass. de corromper dize-
no sentido fizico. *Carne, agua corrupta*; o
está corrupto: os costumes corrompidos.

RRUPTOR por corrompedor, o corrup-
nos fillos; dadas corruptoras; este ocio
or, descargos corruptores. *Lusiad.* 8. 40.

RSARIO, f. m. navio deste nome. § v.

RSO, f. m. lugar, onde se corre por di-
ento em coches, ou se dá espectáculo de
ou de carreira de cavallos, *Vieira*. § O
e perseguir o inimigo por mar, *andar a*
ir ao corso: *ir ao corso*: v. *corso*. *M. Conq.*
temente se diz *corso*.

RSOLETE por *collolete*. *Castan.* 2. f. 151.

RTABOLSAS, f. m. o ladrão, que as an-
ndo com futilidade.

RTADEIRA, f. f. talhadeira, ferro de
as nos vestidos. § Folha larga de ef-

TADO, part. pass. de cortar. v. de *Suso*
ado de medo: *cortado de pés, e mãos*, sem
far delles, por medo, &c. v. de *Suso* f.
Cortados em flor os gostos, concluidos lo-
nascendo. *Mausinho* 43. v. § Talhado,
lapa cortada em rocha viva. *Palmerim*. 3.
Interrompido. *Ferreira L.* 1. Soneto 35. „
s cortadas. § *Pena mais cortada*, i. e. me-
arada, e f. melhor estilo. *B. Lima Carta*
utra pena pedia mais cortada. „

TADOR, f. m. o que corta carne no
o açougue. § O que corta, era grande
de espada. *Cron. Af.* 1. por *Galvão cap.*

TADOR, adj. que corta v. g. „ *a cor-*
espada. *M. C.*

TADOS, f. m. pl. talhos por adorno nos
antigos. *Arraes* 10. 49.

TADURA, f. f. golpe com instrumen-
corta, e separa as partes. § *i. Milit.*
om que se entrincheira o campo. § Aber-
queirões no muro com artelharia. *Port.*
riadura, linha de 4, ou 5 toefas. acres-

COR

337

centada á cortina, e ao orelhão para se formar
a torre concava. § *it.* Obra que os sitiados fa-
zem, quando temem não poder sustentar o pos-
to atacado. *Fortif. Moderna* f. 28.

CORTAMÃO, f. m. instrumento de Carpin-
teiro, he tábua triangular, que serve de passar a
esquadria.

CORTAMENTO, f. m. o acto de cortar,
mutilação „ *pena de cortamento de mão, orelhas.*
Ord. § *Cortamento de forças*, quebrantamento.
V. de Suso f. 151.

CORTAPÃO, f. m. ave Brasil. que ferra o
pão c'o o bico.

CORTAR, v. at. dar golpe com instrumento
afiado de ferro, ou pedra aguçada, e separar o
que estava unido, em parte, ou de todo v. g. „
cortar hum dedo, cortar hum braço. § f. Abrir,
separar v. g. „ *a ave corta os ares, o navio os*
mares. § Causar grande pena v. g. „ *a dor corta*
o coração; o medo — o animo, e valor, i. e. atalha,
impede a acção. *V. de Suso* f. 201. § *Cortar os*
definhos de alguem. *Mausinho* 33. v. § *Cortar as*
azas; no fig. atalhar, tirar os meios. § *Atalhar v.*
g. „ *cortar o comboi, a marcha do inimigo, o*
passo, cortou Deos a carreira do sol. *Vieira.*
Cortar os intentos. *Ferreira Eleg.* 6. § *Cortar*
de vestir a alguem, dizer mal delle. *Lobo*. §
Cortar por alguem, pola honra, dizer mal. *Paiva*
c. 2. § *O navio cortava mais pelos ares, que pelo*
mar. *Lucena*. § *Cortar largo*; *naut.* ir á vontade
dos ventos. *Epanaf.* f. 204. § *it.* Dar com libera-
lidade, gastar com largueza. § *Cortar pelos appe-*
tites, não os satisfazer „ *cortar pelo gosto*. *V. do*
Arceb. 1. 4. § *Cortar por si*, refrear-se, conter-se.
§ *Cortar pela majestade*, deixar, depôr, não
usar dos direitos della. *Vieira* „ *cortou pela Ma-*
jestade, lançou-se aos pés dos homens. § *Cortar por*
todos os embarços, e empenhos, vencer, não fa-
zer caso; e assim cortar por obrigações particula-
res, por satisfazer á obrigação pública. § *Cortar*
pelo sono, furtar o tempo ao sono „ *Vieira* „
corta o taful pelo sono. § *Pronunciar v. g.* „ *cor-*
ta bem o Inglez; *famil.* § *Aparar v. g.* „ *a penna;*
o livro que se ha de encadernar. § *Talhar v. g.* „
hum vestido. § *O rio corta a Cidade*, divide-a pas-
sando por ella. § *Entalhar v. g.* „ *versos nos tron-*
cos das arvores. *B. Lima* f. 25. § *Taxar o preço v.*
g. „ *os cativos foram cortados a 100 dobras, i. e.*
o preço do seu resgate foi avaliado, ou taxado
em 100 dobras. *Jornada d'África freq.*

CO' RTE, f. m. o golpe dado com instrumen-
to afiado. § A acção de cortar, abater v. g. „
o corte das madeiras. § O fio do instrumento de
cortar. § *Porção bastante v. g. hum de panno*

Vv

pa-

para vestido, de seda para huns sapatos, calções, veste, &c. § Providencia, ou expediente com que se conclue o negocio, se atalha a disputa. *M. L. Arraes* 4. 12. não sabião o corte, que havia de dar á guerra. § Talho no açougue, onde se cortão bois, vacas, porcos. § Cortes, riscos que o ourives dá em caracol. § Corte da pena, o aparo. § Corte da cunha, a parte fina, e delgada que vai abrindo, opposta á cabeça.

CORTE, f. f. o lugar onde está el-Rei, onde reside. § As pessoas Reaes, e as que as acompanhão v. g. „ está a corte em Salva Terra. § Homem de corte, o que a frequenta; o que sabe os estilos, e a policia de Cortezão. § Tribunal. *H. Dom.* 1. p. L. 2. c. 3. a caza, e Corte do Cível. § Fazer corte, acompanhar por honra, e obsequio, cortejar. *Lucena* 692. col. 1. § Ter corte, se diz o que he de corte, e sabe, e guarda os seus estilos; fer palaciano, ter o ar, e modo da corte. *Lucena* 884. § Corte de gado, aves, o lugar coberto, casa onde estão, e se recolhem. *Benedict. Lusit.* t. 1. f. 404. col. 2. „ erão mais cortes de gado, que casas de oração.

CORTEJADO, part. pass. de cortejar.

CORTEJAR, v. at. fazer cortezia. § Fazer corte „ vio-se deixado dos que antes o cortejavão „ *Macedo*: „ a vaidade lhe cortejava as aras „ *Chagas*. § Fazer officio de cortezão, *aulicum gerere*.

CORTEJO, f. m. gente, que acompanha a pé, a cavallo, em coches, por fazer corte a quem vai em acto de pompa, e solemnidade v. g. „ do Embaixador, &c. *Vieira Ca. t. t.* 2. § O obsequio de quem corteja „ era familiar neste cortejo „ *Vida de Basto*.

CORTELHO, f. m. v. possilga.

CORTES, f. f. pl. o ajuntamento dos procuradores das Villas, e Cidades (que tem assento nestes actos), e dos Nobres, e do Clero, para deliberarem, e proporem aos Soberanos as Leis, e Providencias sobre o governo, para receberem tributos, concederem pedidos, grados, dispensarem nas Leis fundamentaes, ou interpretá-las, segundo o antiquissimo costume deste Reino.

CORTEZ, adj. urbano, civil. § Que sabe, e usa dos modos, e estilos da Corte v. g. „ cortez nos amores. *Sá Mir. Carta Guadalquivir*.

CORTEZA v. cortiça. *Mausinho*.

CORTEZAMENTE, adv. de modo cortezão.

CORTEZÃO, adj. de corte, polido, urbano, discreto „ *saber cortezão* „ opposto ao escolar,

e sem graças, nem amenidade. *Arraes* 3. 1. *tilo T. d'Agora* 2. 1.

CORTEZÃO, f. m. homem de corte servio, que anda na Corte; que sabe os estilos, intrigas da Corte. *Goes*. § Cortezão de cortezão, meretriz. *Ferreira Cioso Ato* 3. 1. *Vilhalpandos* f. 166.

CORTEZANIA, f. f. acção, modo de cortezão. *Hospit. das letras* f. 314. „ de armas, e cortezanias „ § Cortezia. *Lucena* 520.

CORTEZANICE, f. f. proceder, ou de pensar de cortezãos. *Arraes* 2. 13.

CORTEZIA, f. f. o proceder do cortezão, urbanidade, policia no falar, no modo de se falar, e obrar acatando a Deos, e as coisas sagradas; aos Soberanos, e maiores superiores; aos iguaes, e inferiores guardando o bom uso, e estilos da gente bem educada. § Acatamento do corpo; abaixando a cabeça, por mostrar respeito; tirando o chapéo, &c. § Abaixando as ras, ou a espada, salvando com tiros, e são especies de cortezia militar, e nautica. § Cortezia das ondas, á mercê dellas, inclinar-se a ellas. *Eufr.* 2. 7. depender da cortezia da fôrça do que ella quizer fazer de nós. § Cortezia meia he tratar hora por tu, hora por vós. *Eufr.* 3. 2.

CORTEZMENTE, adv. com cortezia, fallar—

CORTIÇA, f. f. a casca da arvore. *Pa. p. f.* 16. principalmente a do fovereiro. § A cortiça da letra, segundo o sentido material das palavras. *Arraes* 3. 13. § Peça de cortiça para tapar os v. g. „ as cortiças da rede. § Sem ou sem cortiças, i. e. sem auxilio, por si „ *minha tensão sem cortiça me salvará* „ *F.* 1. 375. nadar sem cortiças, vogar, reger-se sem auxilio, ou direcção de outrem.

CORTIÇADO, adj. coberto de cortiça. *nina, e Moça* f. 31. v. „ *choupana de vitizada por cima*. § O pavimento, ou cortiçados, forrados de cortiça.

CORTICINHA, f. f. dim. de cortiça.

CORTICINHO, f. m. dim. de cortiça.

CORTIÇO, f. m. tubo de cortiça para abelhas crião, e ajuntão mel. § f. e chu po mal feito por igual. *Eufr.* 3. 5. diz-se lheres sem cintura.

CORTIÇO, f. f. ave maior, que tem hum collar negro pelo pescoço. *Arraes* f. 110.

CORTIDO, part. pass. de cortar.

COR

CORTIDOR, f. m. o que curte coiros.
CORTIDURA, f. f. o acto de curtir.
CORTILHAR, v. at. cortar, *incidere*. B. P.
CORTIMENTO, f. m. o acto de cortir. §
reparo de cortir, e a forma que se dá ao coi-
tido v. g. „ *coiros vacuus com cortimento de*

CORTINA, f. f. panno, que cobre, e tapa
o leito em redor; que tapa a porta, a ja-
o andor, a cadeira de braços de arruar,
ordinario se corre por huma vara onde es-
fiada para se abrir, e fechar. § *t. de Fort.*
te do reparo, que está entre os flancos de
baluartes. § *Correr a cortina*, f. mostrar o
está coberto, encoberto, occulto: ou co-
encobrir „ *correr a cortina aos objetos des-*
os. H. do Futuro f. 8. „ correr a cortina aos
occultos segredos deste misterio „ porque a
corre-se para descobrir, ou cobrir o que
detraz dellas.

CORTINADO, f. m. o apparelho, a arma-
de cortinas para huma cama, para as por-
e alguma casa.

CORTIR, v. at. pôr a macerar em agua, ou
liquido algum corpo, para lhe tirar algum
ou qualidade, ou para o abrandar v. g.
tir azeitonas; cortir coiros para obra de cal-
e correaria; cortir para extrahir tintura v.
uva no balseiro. § Cortir linho, canamo pa-
abrandar, e separar as fibras da estopa, &c.
lejar, ou fazer insensível. *Lucena „ levão as*
as ao rio mais pelas cortir, que para as la-
469. col. 1. *cortir se ao sol; cortido nas ar-*
calejado. *M. Lus. 1. 243. § Cortir a pelle*
quem, dizer mal, maltratar. Sá Mir. Eclo-
§ *Cortir dores passá-las, sofrê-las; cortir*
hos, cortido delles, maltratado; v. coar tra-
s, ir sofrendo longamente.

CORUCHEO, f. m. (nos antigos edificios)
e piramidal mais alto que o telhado, pi-
o. *Barros. 1. f. 75. v. col. 1.: torres com coru-*
„ *Corogr. Portug. § Especie de barrete*
de papelão, que levavão os disciplinantes
mente.

CORVEJAR, v. n. estar sobre algum nego-
como o corvo sobre o cadaver, i. e. sem-
bre elle. „ *os remorços, que corvejam o*
o do impio „ no sent. at. que remordem de
uo. § *Corvejar, fazer o som da voz do*
Crocio B. P.

CORVEIRO, f. m. cerca, ou curral de bo-
cabras. B. P. *hædile is.*

CORUJA, f. f. ave noturna, e de rapina. no-

COR

339

CORVINA, f. f. peixe conhecido. *Coraci-*
nus.

CORVO, f. m. ave negra, de bico agudo,
carnivora. *Corvus. § Corvo nocturno*, ave maior
que o melro, chupa ás cabras o leite. *Capri-*
mulgus. § Corvo marinho, especie de corvo,
que anda nas costas do mar, grande como pe-
rú, vive de peixe, em algumas partes do Bra-
fil lhe chamão *Urubú.*

CORUSCANTE, part. at. que lança coriscos,
que chameja v. g. „ *o elmo, espada—Eneida 9.*
110.: a chama coruscante. Eneida 12. 192. § A
coruscante dextra de Jove, Dinis Ditirambo: t.
poet.

CORUTO, f. m. o penacho do milho, da
canafrecha, e outras, que fai da fumidade dos
talos.

CORYBANTES v. Coribante.

CORYFEO v. Corifeo.

C'OS abreviat. da prep. *com*, e do artigo
os.

CO'S, f. m. a parte das ceroulas, e calções,
que os cingem, e segurão em redor da cin-
tura.

COSCOJAS, f. f. peças da fella estardiota,
são anneis longos de ferro ao redor da ilharga
movediça da fivella para facilitarem o correr da
correia, por ser o aro da fivela quadrado. *Gal-*
vão: tambem se põe nos bocados de freios.

COSCORÃO, f. m. folha de farinha amaf-
fada c'o ovos frita em azeite, e passada por cal-
da, ou mel.

COSCORO, f. m. a dureza do que está en-
coscorado v. g. do panno porque se coou calda;
ou sujo com gordura, e pó; que está mal la-
vado, e tezo: do coiro exposto ao sol.

COSCORRÃO, f. m. carolo, que doe, e
não faz fangue. § *C. Rei Seleuco „ para autos*
mãos be boa peça rapaz com molho de carqueja pa-
ra não andarem mais ao coscorrão.

COSCORRINHO, f. m. peculio, dinheiro
junto, mealheiro. *Sá Mir. Vilbalp. „ tem coscor-*
rinho.

COSCOS, f. m. pl. chulo, vintens, dinheiros
t. da Gira. Ulisipo f. 215.

COSCUZEIRO, adj. *chapéo coscuseiro i. es*
de copa conica.

COSENO, f. m. *de Trigonometria*, seno do
complemento de hum arco, ou de hum an-
gulo.

COSEITO, part. pass. irregular de cofer. *Bar-*
ros „ os navios coseitos c'o cairo, coseitos com a
terra „ v. cofidos.

COSER, v. at. unir as bordas, extremidades,
Vv ii com

com fio, e agulha, dando pontos; deste modo se unem na Ásia as peças de taboa de algumas embarcações; daqui, *navios cosidos com cáiro*. § *Cosinhar* ao fogo o comer. § *Cozer a bebedice*, dormir até que passe, e fig. *cozer a furia*, até que passe. *Eufr.* 1. 5. § *Cozer o estomago os alimentos*, digerir-los, e prepará-los para os converter em chilo; fig. abraçar v. g. *cozer o estomago as paixões*, sofrer-se c'o ellas. *Tempo d' Agora* 1. 2. § *Cozer verdades, alguma doutrina*. *Eufr.* 5. 4. *Arraes* digerir, sofrer, abraçar. § *Cozer a facadas*, ferir bem com faca. *Vieira*, *cozer a punhaladas*. § *Chegar* muito, unir, *coze o ouvido com a terra*, *Alma instruída*. § *Coser-se o navio com terra*, navegar bem chegado a ella, (*urgere litus, radere litus*), *bião cosidos*, *forão-se cosendo c'o a terra*.

COSIDO, part. pass. de *cozer*. v. o cilício cosido c'o a carne, bem chegado a ella: *tinhão os escudos cosidos consigo*, *Castan.* 2. 96.: *cosido com terra*, bem chegado á costa; no fig. o sentido que dáis a essas palavras está cosido com terra, i. e. chega-se á verdadeira intelligencia, *Palmerim* 3. f. 158.

COSIMENTO v. cozimento.

COSINHA v. cozinha.

COSINHADO v. cozinhado.

COSINHEIRO v. Cozinheiro.

COSMETICO, adj. remedio, para amaciar, e aformosear a téz, e pelle do rosto. *t. Medico usa-se subst.*

COSMICO, f. m. globo, em que está representado o mundo. *Vida do Irmão Basto*.

COSMICO, adj. Astron. *nascimento*—do Planeta, estrellas, signos, que nascem, e se põem com o sol.

COSMOGONIA, f. f. sciencia, ou sistema da formação do mundo.

COSMOGRAFIA, f. f. descripção do Mundo.

COSMO'GRAFICO, adj. pertencente á cosmografia.

COSMOGRAFO, f. m. o que sabe, ou professa, e ensina cosmografia: neste Reino houve officio de Cosmógrafo mór.

COSMOLABIO, f. m. instrumento mathematico de tomar medidas assim do Céu, como da terra.

COSMOLOGIA, f. f. sciencia, que trata das leis físicas porque se governa o Mundo.

COSMOPEIA, f. f. fábrica do Mundo.

COSPIR v. culpir. *Naufr. de Sep.* f. 424.

COSQUEADURA, f. f. o acto de cosquear. *B. P.*

COSQUEAR, v. at. *B. P.* traduz *fustibere*. parece termo Hespanhol usado em do improprio porque cosquear alli significa xear.

COSSAIRA, e **COSSAIRO**. *Ulis. f.* *Cossaria*.

COSSARIA, f. f. no fig. mulher, que fruta, pilha, depenna os amantes. *Ulis. f.* *póde ser que fosse menos coçaira por ser moça*.

COSSARIO, f. m. o que anda a cossas presas de náos inimigas. § *Cossario de toda pa*, o que rouba a amigos, e a inimigos tan.

COSSE, f. m. medida Asiat. de terra tem entre 2400, e 2500 passos geometricos.

COSSO, f. m. o acto de buscar, e esperando os navios inimigos para os tomar. *g.* *sabir a cosso*, *ir a cosso*: *tomarão dois ros a cosso*. *Barros* 1. f. 27. *tomar a cosso a ligeiras*. *Pinheiro* 2. 144. § *A cosso*, á correndo após, *tomarão aves, e animaes a Barros* 3. f. 78.

COSSOLETE, f. m. (do Ital. *Corsoleto*) to de armas, ou coiracha leve. *F. M.* *co le cobre, e latão; vestir, e exercitar o co Vasconc. Arte. Uliipo f. 108. cossolete de co*

COSSOUROS, f. m. pl. naut. bolas de ferro furadas no meio, em que se mette o ferro, e servem para os enxertarios. § *Cossouro da roda que está na pua*.

COSTA, f. f. terreno, que se vai erguendo e fazendo ladeira. § *Ir costa a riba*, i. e. ir para cima, e fig. com difficuldade; *costa*, descendo; no fig. com facilidade. *Arraes* § *A terra que fica junta com o mar*, que dinario he mais baixa á beira. § *Correr a costa*, ir ao longo, perto della, e assim *navegar a costa*, sem se empegar, nem emmarar. *á costa*, vir encalhar, ou naufragar nella tormenta, ou varar nella de proposito *v. deu este navio a costa*; o tempo forte *deu le á costa*. § fig. *Dar á costa com a faca com o reino*, deitar a perder. *Arraes* 5. 11. *pêco dá a costa c'o o Reino*. § *Costas v. do corpo*. § *Costas do navio*, curvas, e peças, que sostêm o costado, e fazem a parte o mesmo serviço, que as costellas do humano. § *Costa de biscoito*, huma peça redonda. § *A parte grossa, e romba, oppo gume v. g. da faca, canivete, navalha, v. g.* § *Costa de sapateiro*, instrumento de pa ou marfim que serve de ajudar a correr do sapato, e desenrugar o coiro. § *Costas mal*, a parte opposta ao ventre, do peço

ins. § *Dar as costas*, fugir. § *Virar as costas* quem, retirar-se d'elle por desatenção. *D. c. de Port.* „ tudo desajuda esta despedaçada a mas se os filhos lhe virão as costas, que mui-
tas lhas virem os fados, i. e. que a desempa-
§ *As mãos atraz das costas* ferrolhadas, ata-
§ *Ir nas costas*, logo atraz, em seguimento.
§ *Costas de costas*, lançado com a barriga para
§ *Temos ás costas* (i. e. sobre nós) grande
go, trabalho. § *Dar costas á fortuna*, ceder
nar-se á desgraça. *Eufr.* 5. 4. § *Dar costas*,
recer, proteger. § *Ter costas em alguma coisa*,
r, auxilio. *Castan.* 8. f. 73. cuidando, que ti-
costa no soccorro, que lhe podia ir de Ba-
§ *Ter as costas quentes em alguém*, estar
o com fuzza d'elle, estar fiado no seu patro-
M. L. 1. 296. e f. 21. f. 190. § *Costas da*
iné, a parede detraz onde se encosta o fo-
§ *Costas da mão*, a parte opposta á palma. §
s do papel, a parte, ou pagina pelo lado op-

OSTA-A-CIMA, f. f. subida, encosta: „
er huma costaacima mui ingreme „ *D'Aveiro*

OSTADO, f. m. as pranchas exteriores,
cobrem as costas do navio, e atalhão a en-
d'agua. *Ulissea* 2. 36. § *Os costados*, na ge-
são as quatro pessoas, ou pais dois pais,
concorrem para a existencia de hum v. g. „
e mãe de meu pai, e o pai, e mãe de mi-
mãe v. g. „ be de sangue limpo por todos os
o costados, i. e. pelas linhas de seus avós,
os „ *Vil de hum*, de dois, de tres, ou de
os quatro costados „ *Vieira* 9. p. 112. § *La-*
o exercito. *Port. Rest.*

OSTAL, f. m. faco, que se carrega ás cos-
de homem, ou besta. *Leão Orig.* p. 56: os
is somos hums costaes de bichos. *Chagas.* §
l de carne, a porção que hum homem pô-
var ás costas: costaes de presunto, de ordina-
ada costal he hum cesto.

OSTALEIRAS, f. f. pl. tábuas do tronco
arte de fora, que não são tão perfeitas como
utras.

OSTANEIRA, f. f. (ant. da milicia) ala do
ito. *M. L. t. 5. f. 57. Chron. J. 1. por Leão*
§ Caderno de papel costaneiro.

OSTANEIRO, adj. papel—o que sai me-
perfeito, com roturas; delles se fazem cader-
que se põe de hum, e outro lado das res-
do papel bom, e dahi lhe vem o no-

OSTÃO, f. m. *Beirense* Lombo.

OSTÃO, adj. ant. soldado costão, de pre-

fidio nas costas de mar, como o *Castellão* nos
Castellos.

COSTEAR, v. n. navegar seguindo o lança-
mento da costa, ou costa á costa; seguir o lan-
çamento v. g. „ *costeirão hum monte*, forão em
roda d'elle. *H. Naut.* 2. 284. § *Costear com a ra-*
são, seguir os seus ditames. *Eufr.* 5. 2. 177. „
costear com a vontade d'alguem, reger-se por el-
la, accommodar-se a ella. *Eufr.* 3. 2.

COSTEIRAS, f. f. pl. peças do bordo dos
navios.

COSTEIRO, f. m. costa de monte, ou en-
costa. *Sabirão do outro costeiro*, „ *Sucessos Mi-*
lit.

COSTELA, f. f. osso curvo, que nasce do
espinhaço, e vem fechar com outro semelhante
do outro lado, diante do peito; algumas não
chegão a fechar, e se dizem *costellas mendoças*.
§ *Armadilha para passaros* feita de huma costel-
la de cavallo com huma corda torcida em huma
tábua estreita. *Eufr.* 5. 1.

COSTILHA, f. f. armadilha para tomar fal-
cões consta de hum arco de páo como o da cos-
tella, com duas mósas na ponta, e hum cede-
nho delgado, e bem torcido para tomar falcões
na dormida. *Fernandes Arte.*

COSTO, f. m. herva, e raiz succosa, da
grossura do polegar, brancacenta, aromatica,
com sabor entre doce, e amargoso. *Costus* ou
costum i.

COSTRA, f. f. codea, casca de ferida, an-
trazes, carbunculos, &c.

COSTRADA, f. f. c. que fica como costra
v. g. „ *huma costrada de ovos com assucar*, ou
pão relado, „ *Arte de Cofinha.* huma codea gros-
sa, ou superficie, que cobre algum guisado, tor-
ta, &c.

COSTRADO, adj. que tem costra „ *faias*
costradas de ovos, passadas por mel.

COSTUMADO, part. pass. de costumar. §
Morigerado, bem, ou mal. *Barros D.* 4.

COSTUMAGEM, f. f. especie de tributo.
Foral de Lindoso. § *Coisa que se costuma.* §
Direito consuetudinario. *Prov. Ded. Chron. fol.* 23.
col. 1. § *Postura ácerca de tributo.* *Diar. d'Ou-*
rem f. 629. pagavão 6, ou 7 florins segundo erão
as costumagens.

COSTUME, f. m. o que se faz por habito;
ou ordinariamente em materias, que respeitão á
moral Religiosa, ou Civil „ *moço de bons costu-*
mes, i. e. que vive conforme ás leis. § *Uso.* §
Habito fisico.

COSTURA, f. f. união de coisas cosidas por
suas extremidades v. g. „ *esta costura do capote.*

§ *Das*

§ Das feridas *cosidas*, para unirem melhor. § Obra de linho por fazer v. g., *tenho muita costura*, o *cesto da costura*. § *Costura da não*, a união, juntura entre tábuas, e tábuas, que talvez vão cosidas com caíro, por falta de pregaria, como na Ásia; entre ellas se mette estopa para vedar a agua. *Cistan*. 2. 185. § *Costura* fig. trabalho, *resta muita costura*, e *tarefa*. *Chagas*. § Os pontos, com que se cose.

COSTUREIRA, f. f. mulher, que sabe coser roupa branca, ou vive de a fazer, em almofada: v. *alfayata*.

COTA, f. f. *cota d'armas*, vestidura que levavam os Reis d'armas nas funções públicas, nas quaes está bordado o escudo Real. *Lavanha Viagem*. § Gibão unido á saia, com cauda, e mangas compridas, roupas hoje usadas. *M. L.* 6. 36. *Ulissea* 1. 54. § *Cota*, armadura de couros retorcidos, e atados, ou de malhas de ferro, cobria o corpo. *Eneida* 11. 3. § Sobrepelliz. *Vieira* 1. 114. § *Cota*, citação, apontamento á margem dos autos, que faça a bem da justiça das partes, v. g. referencia a hum artigo do libello, ao dito de hum testemunha. *Orden.* § Citação marginal feita em algum livro, que illustre a materia do texto. § *Cota do terçado*, i. e. as costas, a parte opposta ao corte, e gume. *P. P.* 2. 26. *tinha a cota larga*, com labores: „ *cota da faca*, „ *Rego*.

COTABAÇA, f. f. Afiat. obrigação que tem o facador dos foros das varzeas, de os arrecadar; e de aproveitar as terras, se os que as tinham arrematado o não fazem, &c.

COTADO, part. pass. de cotar.

COTADOR, f. m. o que põem cotas.

COTÃO, f. m. o pêllo que se cria em certos frutos como nos marmellos, pcegos. § O que se tira esfregando o pano de linho, ou rapando-o. § O que se ajunta no fundo das algibeiras, ou costuras do vestido. § *Cotão* vestido de cote. *Eufr.* 4. 5. § O pêllo que se pega ao vestido. *Lo-bo Corte D.* 8. § Aumentar. *de cota*, *cotão de grossa malha* 2. *Cerco de Din* f. 278.

COTAR, v. at. pôr cotas. § Citar alguma coisa á margem. § Apontar. *Pinheiro* 2. 13. „ *não quiz cotar a arte deste panegirico*, i. e. apontar em notas o artificio do panegirico.

COTE, f. m. *vestido de cote*, o que se traz todos os dias. *Testam. del-Rei D. João* 1. *Prov. da Ded. Chron.* f. 128.

COTEJADO, part. pass. de cotejar.

COTEJADOR, f. m. o que coteja.

COTEJAR, v. at. comparar humas coisas, com outra „ *cotejando as alfaías da fortuna*

presente com as da outra, „ *Vieira. Hei* to.

COTETO, f. m. *chulo*, homem baixo po, anão.

COTHURNADO, e *Cothurno* v. *Cotu*

COTIA, f. f. animal do Brasil como tem porém as orelhas redondas. § *Emba* Afiat. *Barros* 4. f. 94.

COTICA, f. f. *do Brasão*, peça como da, porém menos larga, lança-se ao tra escudo.

COTICADO, adj. do Bras. que te tica.

COTIDIANO, adj. de cada dia v. *quot* e deriv.

COTIO, adj. que se cose facilmente grão, legume—§ Coisa de cada dia, vulgar-
mua. *Prestes* 8.

COTO, f. m. pedaço v. g. de véla; a metade, que vai da junta para o corpo. *tos dos braços*, o que resta delles cortada porção.

COTO', f. m. especie de espada cur-
faca de mato.

COTONIA, f. f. lençaria d'algodão. *de D. Paulo de Lima. H. Dom.* 3. p. pa-
fustão.

COTOUCO, f. m. *Como D.* 8. f. 29. c
biscoito, *munições*, *cotoucos*, „?

COTOVELADA, f. f. golpe com o
velo.

COTOVELAR, v. at. tocar com o co-
v. acotovelar.

COTOVELO, f. m. a ponta, que se
meio do braço, quando o dobramos, e ju-
a mão ao seu hombro respectivo. § f. Co-
tem essa figura v. g. „ *arma faz hum co*
o rio com suas torturas, que faz angu-
saltados, ou salientes. *Barros D.* 1. f. 74. 3.
§ *Pêra de 7 cotovêlos*, que tem prominê-
gulofas, ou angulares.

COTOVIA, f. f. ave vulgar *alanda*,
ta, *castita*.

COTURNADO, adj. que tem coturn-
çados. § f. e poet. Que está de botas.

COTURNO, f. m. borzequins, de qu-
os que se vestem á tragica. § *Materia d*
no, i. e. assumpto alto, levantado, grande
mões Lus. 10. 8.

COVA, f. f. abertura profunda na terra
no rosto, no dente, &c. cova para planta-
ra enterrar mortos; as covas dos olhos.
na barba, abertura como que está fendi-
baixo. *Aulegr.* f. 45. v. § *Cova de feras*

COV

ção, ou as encerrão. § *Cova do ladrão*, a da extremidade do toutiço. § No jogo da *cova* he o segundo parceiro, que defende a.

OVADO, f. m. medida de pannos de lã, chitas, &c. tem 3 palmos.

OVÃO, f. m. cova grande. § f. „ *be hum das idéas de Platão*, como dizemos he poço de sciencia. *Eufr.* 4. 8. § *Covão de mhas*, capoeira. § *Covão de pescar*, covo,

OVARDE, adj. sem animo, sem esforço, *Vieira* 10. 144. (do Francês *coward*.)

OVARDEMENTE, adv. com covardia.

OVARDIA, f. f. falta de animo, e valor. *Serm.* 1. f. 61. v. § Acção de animo covardes. *Araes* 10. 72.

OVARDO, adj. covarde. *Eufr. freq. Castan.*

OVATO, f. m. buraco aberto no fundo da onde se unha o bacello. § Lugar onde se m covas, ou o officio de as abrir, nos ce-rios, e Igrejas.

DUCE, f. m. golpe, que a besta dá com, ou pés para tras, pernada. § *Conce da*, a peça por onde ella está pregada, e fi- seus eixos. § *t. naut.* peça de páo, que na quilha, e cadafte v. parelha. § *Dar o*, fazer má obra em retorno de beneficio, *famil.* § *Dar couces*, *famil.* fazer bestiali- s. § *O conce*, o recuo, repuxo da arma de quando se despara, que anda para tras don-lla apontada „ *conce da artilharia* „ *Castan.* f. 184. diz-se do *conce do cavallo*, ou por- a parte inferior da espingarda se chama *con-* Cabo, fim v. g. „ *no conce da procissão*, arte trazeira. *Hist. Naut.* 2. 21. § *Tirar do*, f. i. e. dos eixos „ *elles tirão a inno-* a fora do *conce* „ *Lobo. Camões Filodemo* „ *vai fora do conce*, v. couceira: tornar algu- coisa ao *conce* „ repôla nos bons, e devi- termos. *Ulifipo* f. 258. v.

OUCEADOR, adj. que dá couces v. caval-

OUCEAR, v. n. dar couces, pernadas. *V.* uso f. 286.

OUCEIRA, f. f. peça de páo, sobre que ra se volve, gonzos, dobradiças, quicio. § *Está o negocio na couceira*, i. e. nos devidos os, nos eixos. *fig. Tempo de Agora* 2. 2. f. „ estar a coisa em seu ponto. § Outros não *conceira* á soleira da porta.

OUCELLOS v. sombreiro de telhados *ber-*

COU

343

COUCOEIRA, f. f. copo pequeno de vidro.

§ Pranchas de taboado grosso para portas, que vem do Brasil.

COUDEL, f. m. capitão de companhia de cavallos. *Chron. F.* 1. c. 96. „ *ficon por coudel dos del-Rei.* § *Coudel mor*, o que tem a seu cargo cuidar na propagação de cavallos castiços, e de marca.

COUDELARIA, f. f. officio de coudel.

COVEIRO, f. m. o que abre covas nas Igrejas.

COVELLO, f. m. v. cobello, ou cubello.

COVIL, f. m. cova, onde se recolhem fe- ras. § Toca de coelhos, lebres. *Lobo Corte.* § *fig.* Ladroneira, ou abrigada de ladrões. *Barros* 3. „ *para lhe desfazerem aquelle covil.* § Choupana, choça. *Sá Mir.*

COVILHEIRA v. cuvilheira.

COVILHETE, f. m. pratinho de barro vi- drado, com bordas altas onde se conserva doce. § Instrumento do que faz habilidades, e jogos de mãos com pelotilhas.

COVINHA, f. f. dim. de cova. § Fendazi- nha, que está talvez naturalmente na ponta da barba, ou se faz no rosto, quando alguém se ri.

COULIFLOR. v. cove flor, espécie de cove, que lança hum como grande botão de flores bran- cas, apinhado.

COVO, adj. concavo, e fundo v. g. „ *prato* —: *brejo escuro*, e covo „ *Sá Miranda Egl.* 4.

COVO, f. m. cesto comprido de vimes com boca afunilada donde o peixe, que por ella en- tra não pôde fahir, usa-se na pescaria; *deitar*, *levantar os covos.*

COURA, f. f. gibão de coiro com abas, pa- ra resguardar o corpo na guerra.

COURAÇA, f. f. armadura de ferro, de pei- to, e espaldar: talvez erão de coiro forradas de laminas, ou malha de ferro, 2. *Cerco de Din* f. 266. e *Castanbeda* 3. f. 275. „ *couraças postas em velludo azul.* § Hoje significa coura, veste de coiro sem abas, que levão officiaes da Cavalla- ria. § *Soldado couraça*, couraceiro. *Ribeiro Ge- neal. da Casa de Nemours.* § *Couraça*, mulher de ruim titulo. *Ulifipo* f. 41. „ *couraças velhas en- tregues a rapazes he justo que paguem pareas.* § *Couraça na ant. fortif.* ladeira, ou corredor com parapêito, para dar entrada, e passagem abrigada de tiros. *Chron. Af.* 5. c. 31. talvez era de pipas cheias de terra unidas humas ás outras. *Castan.* L. 6. c. 115.

COURACEIRO, adj. que trazia couraça, ho- je

je que traz couro, ou peitilho. § *Subst.* O que faz couraças. *Chron. Manuel c. 86. p. 1.*

COURAMA, f. f. coiros em cabello, por cortir; cruz, ou cortidos. *Orden. 5. 112. § 2. B. 1. D. f. 60.*

COUREIRO, f. m. mercador de coiros em pello, que os vende nas feiras em tamoeiros, fogas, brochas, &c.

COURELLA, f. f. pedaço de terra estreito, e comprido, *tem cem braças de longor, e dez de largura.* § *Courella de vinha*, a porção dividida por vallado, ou mato.

COURO, f. m. a pelle dos animaes como cavallo, boi, bufaro, vaca, &c. § *Murmuração que fique entre o couro, e a carne*, que toque levemente os defeitos, ou vicios, sem os affeiar muito, nem lezar a reputação como o pellouro, que não se embebe muito no corpo. *Lobo Corte. D. 1.*

COUSA, f. f. a tudo o que existe, ou póde existir, e nós concebemos se póde applicar este nome generalissimo. § *Não dizer cousa com cousa*, falar despropósitos, dizer razões mal atadas, sem connexão.

COUSEIRO, f. m. livro do S. Officio, em que se escrevem varias cousas.

COUSELLOS v. sombreiro de telhados.

COUSINHA, f. f. dim. de coufa.

COUTADA, f. f. mata cercada, e defeza, onde se cria caça para os Reis, Principes, Infantes, ou pessoas, que as tem.

COUTADO, part. pass. de coutar.

COUTAR, v. at. fazer apreensão, tomadia de coisas defezas. *Orden. Manuel 1. T. 55. § 10. Chron. J. 3. p. 3. f. 1. v. col. 1. poderão andar em mulas sem lhe serem coutadas. Concordata de D. Af. 5. art. 3. § Dar o privilegio de conto v. g. „ e el-Rei lhe contou a sua quinta de Leomil. § f. Atalhar, embarçar. Prestes Auto do Mouro Encantado.*

COUTEIRO, f. m. o que guarda a coutada.

COUTO, f. m. lugar de algum senhor, em cujas terras não entravão justças del-Rei; mas regia-se por seus juizes, e tinha outros privilegios. § *Devassar o conto*, quebrar-lhe o privilegio, entrando nelle as justças Reaes por castigo; ou por se averiguar que erão malhavidos por coutos. § f. Ailo, refugio. *Paiva S. 1. f. 261. conto de malseitores.*

COUVE, f. f. hortalica bem conhecida, de que ha varias especies. *Cautis. § Couve Murciana, caulis Murcianus, brassica crispa. § Tronchuda—Crambe es.*

COXA, f. f. parte da perna entre o joelho e as virilhas. § *Cóxa*, peça onde se firmava o conto da lança que o cavalleiro levava perpendicularmente. *Menina, e Moça f. 80. Diar. rem f. 603.*

COXEAR, v. n. andar coxo. § f. *Clas. Aulegr. 84.*

CÓXIA, f. f. nas galés, era prancha firme no meio dos bancos, por onde se passava para a proa. § Nos navios esta passagem estende-se de cada bordo. *H. Nau. 1. 328. § Sobre a xia se punhão canhões, e andavão os que a moviam, e a ellas se cravavão talvez as canoas ou bragas dos forçados. Auto do Dia de J. desatar a coxia dos mesquinhos peccadores tenbo em prisão „ mas em geral hião afeitos dos nas tostes. § Na estrebaria, he o lugar que occupa cada cavallo. § *Coxia de hospitaes*, dor, ou sala, com camas para doentes, por ambos os lados. § Toma-se talvez pelo conto. *Per. § Correr a coxia*, passar de mão em mão dos forçados, atirando huns a outros com a coxia, assim passa, ou ser açoitado por as pessoas formão duas fileiras na coxia; e f. v. a coxia andar por aqui, e por alli. § *Canhão de coxia*, que joga por cima do esporão balas de 34 libras „ *tiro de coxia „ Cron. J. 3. 4. p. 121. v. col. 1.**

COXIM, f. m. leito de fester a moeda, Asia, canapé, ou sofa sem encosto, com o qual se dorme. *Camões Rei Seleuco. § Almoçada de assento em estrado. § Almoçadinha de coiro, sobre a qual o doirador corta os pães de ouro. § Tecido de coxia, de cama, onde se guardão velas no navio de cairo, ou corda. Amaral f. 53. v. § *Coxella v. Galapo. § Artificio de fogo usado dos coxiões, he de estopas empapadas em pez, e se vão soltas chamão-se estopadas.**

COXO, adj. que tem a perna encolhida, tira por ella quando anda.

COXOTE, f. m. as suas armas são iguaes como grevas, e coxotes; a parte da armadura fica a cima das grevas, e cobre as coxas. *V. Arte f. 128.*

COZEITO v. cozeito. *Galvão Desc. 3.*

COZER v. Cofer. Cozer ao lume, ou ao calor: cofer com agulha.

COZIDO v. cozido.

COZIDURA, f. f. o que se coze de vez ao lume, panellada „ *tenbo quatro cozidas de legumes.*

COZIMENTO, f. m. acção de cozer, Digestão. § Remedio de ervas, ou outras

COZ

fidias em agua para se beber, e para outros

ZINHA, f. f. lugar onde se coze o co-
§ O acto de cozinhar. *Arraes* 3. 20.

ZINHADO, part. pass. de cozinhar. *Fieire*
1. 64. guisado.

ZINHAR, v. at. cozer ao lume; guisar o

ZINHEIRA, f. f. a mulher, que cozi-

ZINHEIRO, f. m. homem que faz o co-

CRA

ACA, f. f. parte concava das columnas
das: v. encanado. § Marisco que se cria
no fundo das náos, que tem humas pontas.
da India f. 330. *Insul.* 10. 27.

ANEO, f. m. o osso da parte superior,
anterior da cabeça.

APULA v. embriaguez, bebedice, borra-

ASSAMENTE, adv. grosseiramente, a
mistos v. g. „ errar—

ASSICIE, f. f. a grossura v. g. „ a *Cras-*
sutileza do ar. Instrucções da Academ. de

ASSIDADE, ou

ASSIDÃO, f. f. grossura, espessura v. g.
pores; dos ares. *Vasconcellos Notic.* §
o da materia grosseiramente triturada.

SSO, adj. grosso espesso v. g. „ vapor,
Humor crasso. § *Erro crasso*, ignorancia
grosseira, em coisa facil, especie ob-

STA v. claustra. *Severim Discurs.*

STINO, adj. poet. do dia seguinte „
a luz crassina chegada fosse.—i. e. quan-
to necessite o dia seguinte. *Camões Lus.* 8.

VACÃO, f. f. o trabalho de cravar v.
pedra custou dez, a cravação 20. § O
de prezos cravados com simetria. *Son-*
do Arceb. „ com cravação doirada: „ con-
com cravação de ouro „ 2. *Cerco de Din f.*

VADO, part. pass. de cravar.

VADOR, f. m. pessoa, que crava pe-
ponta de ferro fincada n'hum cabo, com
apateiros abrem no salto os buracos dos

VAR, v. at. fincar, pregar v. g. „ *cra-*
na cabeça hum coroa de espinhos; cra-
com pregos; cravar hum ferra no cor-

CRA

345

po, no peito; *hum faca no corpo, hum pu-*
nal. M. Lus. § *Cravar hum prego na parede.*
§ f. Fitar v. g. „ *cravar os olhos em alguem, e*
não os apartar delle; cravar o pensamento em al-
gum objeto. Chagas. § Metter a pedra no engaste,
e dobrar sobre ella a bordinha, ou dentes para
ficar engastada.

CRAVEJAR, v. at. *cravejar o cavallo*, põr-
lhe nas ferraduras os cravos que faltão.

CRAVEIRA, f. f. instrumento de sapateiro,
de tomar o comprimento do pé. § Buraco da
ferradura por onde entrão os cravos. § Medida
de tomar a altura do homem, entre Militares. §
Medida usada dos Espingardeiros.

CRAVEIRO, f. m. vaso onde se plantarão
cravos. § A planta que os dá, ou seja cravo
flor, ou o cravo da India. *Como D. 4. L. 7. c. 9.*
f. 138. c. 2. § v. Claveiro da Ordem.

CRAVEIRO, adj. *palmo craveiro*, tem 12 po-
legadas.

CRAVELINA v. clavelina flor.

CRAVETES, f. m. pl. os ferrões da fivela,
ou fivellões.

CRAVIJA, f. f. ferro que prende na boléa
da ponta da lança do coche. § *Cravija de atra-*
vejar, he como parafuso, que remata a lança. §
A cravija mestra remata o jogo trazeiro, e o
dianteiro.

CRAVINA v. Clavina.

CRAVIORGÃO v. claviorgão.

CRAVINHO, f. m. dim. de cravo.

CRAVO, f. m. prego, dizemos *cravo de fer-*
radura; os cravos com que pregarão ao Redemptor
na Cruz, e em estilo epico „ *com hum agudo*
cravo de diamante „ e não prego. *Flós Sant. p.*
CII. „ *afixa-lo com cravos n'hum madeiro* „ *V.*
de São Policarpo § Flor vulgar de que ha va-
rias especies, *cravo rosa*, *cravo rajado*, *roixo*,
branco, *amarello*. § *Cravo de defuntos*, flor tam-
bem conhecida amarella, ou amarella tostada. §
Cravo da India, especiaria da feição de hum
preguinho, vulgarmente se dizia por differença.
Cravo girofe. § Borbulha com raíz, que nasce
no rosto, nos pés, &c. *Eufr. i. i. 17. v.* § Bos-
tellinhas como os cravos, que vem nas plantas
dos falcões. § Instrumento musico de cordas de
aramé, tocadas por penas, ou martellos, tem
teclado, e feição diversa do monocordio, que
he oblongo regular; e he maior que a espinhe-
ta. § *Cravo*, a brasa que faz o morrão da arte-
lharia, ou a ponta dura que elle faz aceso. *Exi-*
me de Bombeiros. § *Cravo*, humor que se forma
das bandas do casco do cavallo, eahi endurece,
e por passar de hum lado a outro por cima do

Xx

caf-

casco na quartella se diz *cravo passado*; ou *re-passado*; causa manqueira. Rego.

CRE, f. m. greda. *Costa Georg.*, barreira de *cré. Sant. Marianno.*

CREAÇÃO, e deriv. v. Criação.

CREBRO, adj. poet. amudado. *Lusiada* 9. 32. *crebros suspiros.*

CRECENÇA, f. f. o que fica de mais, e excede o numero, ou medida necessaria. § —do rio, inundação.

CRECENTE, f. m. pequena porção da lua illuminada. § O *crecente da lua*, quando vai crecendo. § Fermento que leveda o pão. § f. f. A *crecente*, a enchente do rio, maré: f. „ *passadas as crecentes da perseguição*, e *as vassantes da pobreza* „ *H. P.*: *crecentes da Prêgação Evangelica.* *Ar-raes* 7. 14.: *crecentes de trabalhos* 7. 23. § *Crescentes*, meias luas, armas, ou divisa dos Mahometanos.

CRECENTE, adj. que vai crecendo v. g. „ *quarto crecente da lua*, he entre o novilunio, e plenilunio, quando se faz a primeira quadratura, ou se vê a lua meio cheia. § f. „ O *crecente império*, que se vai aumentando.

CRECER, v. n. (a etymologia pede que se escreva *creſcer*, *creſcente*, *creſcença*, &c.) aumentar-se em altura, e corpo v. g. „ o animal, o homem, a arvore; em extensão, e volume v. g. „ com o fermento *creſce a massa*, o rio com as enchentes *crece*. § *Crescem os dias*, as noites, i. e. ha mais tempo de dia, ou de noite, os dias, as noites vão sendo maiores. § Esforçar v. g. „ *crece a febre*. § Dilatar-se, *crece a fama*. § *Crescem o cabelo*, as unhas. § *Crece o fastio*. § *Crece o vento*, esforça. § Sobejar. § O estado em multidão de gente. *Severim Not. D. 1.*: se o Inverno *crece em rigor.* *V. de Sufo* f. 315.

CRECIDO, part. pass. de crescer.

CRECIMENTO, f. m. aumento da coisa, que crece. § f. *Crescimento da febre*, aumento.

CREDENCIA, f. f. banca ao pé do altar para nella estarem galhetas, &c.

CREDENCIAL, f. f. carta de crença „ *appresentou as suas credenciaes.*

CREDENCIAL, adj. *Carta* —, v. o subst. credencial.

CREDENCIARIO, f. m. o que tem cuidado na credencia do altar mór.

CREDERE, f. m. t. de Commercio „ *del Credere* „ titulo que o negociante abre no livro para fazer assento das fianças, porque se obriga.

CREDIBILIDADE, f. f. a qualidade de ser crível, ou que deve fazer a coisa crível. *Vieira* „ a idolatria semeou a credibilidade: „ nos *Crimmes de leza Magestade a lei supprime a credibi-*

lidade das testemunhas, que noutros casos inadmissiveis.

CREDITO, f. m. fé, crença, assento da ao que nos dizem, ao que os senti appresentão. § Estimacão, autoridade. § tação de homem abonado, e capaz de donde se occasiona ter *credito*, i. e. ter d'elle. § O abono do que affiança outra porção em que o abona v. g. „ *meu cendente remetteu me creditos de 20\$ cruzados* tras de que elle não recebeo equivalente vor, valimento, graça para com alguém to de *credito*, fallido, quebrado.

CREDIVEL v. Crível. *Ar-raes* 10. 32.

CREDO, f. m. o simbolo da fé „ *credo: gente de outro* —, de outra crença.

CREDOR, f. m. o que tem algum obrigado por divida não paga. § f. Mere coisa que se lhe deve quasi de justiça.

CREDULIDADE, f. f. a qualidade de dule.

CREDULO, adj. que crê de leve.

CREIVEL v. crível.

CREME, f. m. nata do leite.

CREMESIM v. Carmesim. *Pinheiro*

CREMOR, f. m. Farmac. cofimento, se extrahi o mais sustancial, e melho cremor de cevada, mondada, e cozida quantidade de agua. § *Cremor tartaro*, purificado, ou o sal do tartaro.

CRENÇA, f. f. a acção de crer v. artigos da nossa crença; e f. a Fé, os da Religião v. g. „ *tinha feito bom ente das materias da crença.* § Carta de crença assegura, que se deve dar credito ao a pessoa, que a appresenta, levão-na baixadores, e Ministros para os Sobera quem vão negociar, o que lhe incumbe manda. v. Credenciaes.

CRENCAS, f. f. pl. tranças do *Leão Orig. f. 202. Guia de Casados p. tes 5.*

CRENTE, adj. que crê, dá credito crente em alguma coisa. *Eufr. 2. 7.* § O crê na verdadeira Religião. *Abião pai os crentes* „ *Vieira.* § Fazer crente, an crível. *Simão Machado* f. 79. v.

CREPE, f. m. panno mui leve, m parente, que filêle, feito de seda cru gomado. § Drogueiro preto, ou abai d'elle.

CREPITACULO v. Crótalo. *Viei Fut. numero 284.*

CREPITANTE, part. at. de crepitar

CRE

de fogo crepitantes,, Elegiada f. 206. ,, a
ante flamma. Cam. Lus. 9. 4.

EPITAR, v. n. dar estalos como o sal
me, ou a lenha verde. § f. As ondas cre-
lo,, Camões Canção 15. ,, o corisco crepi-

EPUDINA, f. f. pedra, que se cria na
do sapo, a que attribuem virtudes Medi-
Macedo.

EPUSCULO, f. m. a luz fraca, que pre-
ao clarão do dia, e com que elle acaba an-
anoitecer.

ER, v. at. ter por certo, dar fé a alguma
,, crer falsidades, crer tudo o que nos di-
v. n. C'er em tudo o que cre a Santa Ma-
reja, ter por certo tudo, o que ella tem,

na á cerca das verdades reveladas. §—se
uem, confiar-se delle. Camões. § Ter para
gar, entender v. g. ,, creio que he esta a

§ Fiar-se. Ferreira Eleg. 7. ,, não creya á
de, á sua brandura,,

ESCENTE CRESCER, &c. v. crescente,
crescimento, &c. são conformes ao Latim

ESPÃO, f. m. droga de lãa delgada, e

ESPIDÃO, f. f. a aspereza de superficie,
ridade da coisa crespa,, a crespidão da

ie era á maneira de grossa de ferro,,
3. f. 53. v. ,, segundo a crespidão que

os penedos de Cintra,, Leão Descrip.

SPINA v. crespinha.

SPINA, f. f. rede, ou coifa de recolher
lo. Prov. da H. Geneal. 1. 1. ,, crespinas de

oiro fiado de frocadura, de verdugos, de
,, de cambrai.

SPINHO, adj. dim. de crespo.

SPO, adj. de superficie escabrosa, não
nem liza v. g. ,, crespos penedos,, Cruz

63. ,, crespa, e alva espuma,, Palmer. 3.
p.: a costa crespa, ouriçada de penedos,

hos,, a adarga crespa de frechas, em-
; cravada. Albuquerque. 4. 4.: a fortaleza, a

spa de gente armada, de artilharia. V. do
6. c. 11. crespa briga. V. de D. Paulo c. 7. §

spo, que está picado, e começa a alvoro-
estilo crespo, de construção difficil, e esca-
Crespo ao ferro o cabello, com volta da-

ferro quente de encrespar; algum he
,, e crespo de si mesmo, que se volta em

§ Crespo de onda, riçado d'ambas as par-
te em onda miuda: alface crespa, que

folha como amarrorada, não lisa.

CRE

347

CRESTA, f. f. acção de tirar o mel das col-
meas. § f. Concussão, rapina,, não deixou pro-
vincia a que não desse cresta,, M. Lus. 1. 340.:

,, aos quaes povos dão muito a miude humna cresta.
,, (B. D. 2. f. 27. col. 2.) indo-os roubar, &c.

CRESTADO, part. pass. de crestar.

CRESTACOLMEAS, f. m. homem que as
cresta. Sá Mir.

CRESTAO, f. m. bode capado.

CRESTAR, v. at. queimar levemente a su-
perficie, ou resicála muito,, o raio cresta, o

que não abraça,, M. Lus. § Crestar colmeas, ti-
rar-lhe o mel: v. estinhar. § Roubar, saquear,,

o campo saqueado, e crestado dos Jãos,, Lemos

CERCO.

CREVE, f. m. o marinheiro, que os Capi-
tães estrangeiros mandão ás marinhas de Setuval

para tomar conta nos moios, que se carregão,
he palavra Hollandeza, e significa riscador, pe-

los riscos c'o que aponta o número.

CHRONICA, e outros vocab. v. Cro sem b.

CRIA, f. f. o animal novo, que ainda ma-
ma v. g. ,, a égoá com suas crias,, Galvão.

CRIACÃO, f. f. o acto de criar, ou dar o
fer a coisa, que o não tinha, tirando-a de na-

da, acção própria de Deos v. g. ,, a criação do
Mundo,, § O sustento, que se dá aos homens,

e animaes de pequenos; e assim o trabalho de
fazer vegetar plantas, arvores. § Fazer criação,

propagar v. g. ,, pai d'eguas para fazer criação.
§ Os pais, e os filhos propagados v. g. ,, tem

grande criação de gado, de bichos de seda, de
vacas,, Brito Geografia. § Educação que se dá,

e sustento; acha-se em livros antigos pela cria-
ção que nelle fez, i. e. que lhe deo, os da cria-

ção del Rei, os moços que os Reis criavão, e
erão seus criados, e a exemplo delles os no-

bres, e fidalgos. Barros Clarim. c. 25. criação que
nelles fez. § Creação de junta, tribunal; no-

meação pela primeira vez, instituição nova de
Magistrado; erecção de Igrejas.

CRIADA, f. f. mulher, que serve. § antig.
a moça, que era educada em casa d'algum seu

parente, ou aderente se dizia sua criada: v.
criado. H. Dom. 3. p. Liv. 2. c. 18. e Liv. 3.

c. 1.

CRIADEIRA, f. f. a mulher que cria.

CRIADO, f. m. o moço que recebeo cria-

ção, e educação de alguem se dizia seu criado;

e a pessoa que cuidava da sua educação amo:

nesto sentido se devem tomar estas palavras no

Nobiliario, em Sá Mir. Estrangeiros onde diz,,

Amente Criado: a Cron. de D. Af. 4. por Leão p.

120. a de D. Af. 5. c. 20. p. 73. col. 2. ed. de fol.

Xx ii

Cc.

E.c. § Hoje significa o moço, homem que serve por soldada, de que ha Criados graves, e outros que servem d'escada abaixo. § Os Reis destes Reinos criavão muitos moços nobres, nos seus paços, os quaes se dizião seus Criados v. *Severim na Vida de Barros, e nas Historias da Asia Portuguesa.*

CRiado, part. pass. de criar. § Bem criado, bem nutrido: bem educado.

CRiador, f. m. o que cria animaes, e aves domesticas. *Resende Cron. f. 72. col. 2.* § O que cria moços, e os educa, *el-Rei D. Pedro o primeiro foi grande criador de fidalgos, i. e. tomava muitos para os educar de pequenos. Chron. de D. P.* § **CRiador**, que dá o ser, tirando do nada v. g., *o criador do Mundo.*

CRiador, adj. que cria, produz v. g., *terra criadora de troncos, e arvores altissimas, e de toda a especie de animaes, terras pouco criadoras. Costa Virg.*

CRiANÇA, f. f. a menina, ou menino. § f. *A criação das abelhas, a abelha nova, que começa a ter azas; o crocodilo inda era criança, i. e. novo, pequenino. P. P. L. 2. c. 1. Leão Descripç. os peixes não desovão huma só criança, a arvore em quanto criança, Tempo d'Agora 2. 3. § Criação v. g., a criação da seda, Severim Not. pag. 17. ult. ed. § Educação. Barros Clarim. c. 26. em vós não ha cortezia, nem criança.*

CRiAR, v. at. tirar do nada, e dar o ser, assim criou Deos o Mundo. § Ter criação de bichos de seda, de aves, gados, cavallos, de plantas, e arvores hortadas com particular cuidado. *Severim Not. f. 15. § Causar, criar danos á Espanha, Arraes 5. 7. § Cria receio nos animos, Palmer. 3. f. 11. col. 1. § Alimentar aos peitos, ou dar de comer. § Dar educação. § Produzir, dar de si v. g., esta ferida cria materia; a cabeça cria caspa. § Deixar crescer v. g., criar cabelo. § Erigir v. g. junta, nomear novo magistrado, que ainda não tinha havido. § f. Concorrer para existir v. g., cria a terra Lusitana fortes peitos v. Cam. Lus. § Nutrir, fomentar. *Lusiad. 8. 39. honra, premio, favor as artes criação. § Edificar v. g., fortalezas. F. Mendes 157. § —se, nascer, produzir-se, nesta terra se criação perigosos formosos olhos 2. Cerco de Din f. 271.**

CRiATURA, f. f. qualquer coisa criada, racional, ou irracional. § O feto no ventre, o menino tenro. § Pessoa, que deve o seu ser moral, fortuna, elevação a outrem, *Vieira, Christo tratava de eleger Apostolos, e não de mul-*

tiplicar criaturas, que como criaturas sua feito de nada, Freire.

CRiATURINHA, f. f. dim. de criatura. **CRIDO**, part. pass. de crer: diz-se de soas, e coisas.

CRIME, f. m. maleficio contra as leis divinas, ou humanas. § *Crime capital v. tal.*

CRIME, adj. criminal v. g., *penas crime Couto 4. 2. 3.: acção crime, pela qual se inter-negocia a punição do delicto. § Olhos criados como os de quem se dá por offensa, ou de quem pune delicto, e assim, roj-me, Sousa. § Fazer-se crime, irar-se, o gir-se irado, como quem reprehende o crime. Eufr. 3. 1.*

CRiMENTE, adv. de modo criminoso, posto a civil. *Castan. 3. 57. castigar criminosamente. § Com ar, voz, de quem crimina; mentev. g., reprehender—*

CRiMEZA, f. f. a severidade do gesto, palavras de quem reprehende, ou castiga. *L. 2. c. 14. respondeo com crimeza, hum se dava por offendido.*

CRiMINAÇÃO, f. f. accusação de crime. *Espanaf. f. 107. § Reprehensão v. g., antigos precedia a criminação, Vida de S. J. Cruz.*

CRiMINADO, part. pass. accusado de crime. *Vieira.*

CRiMINAL, adj. concernente a crime, delicto, causa, negocio. § Que crimina,prehende com sobejo rigor v. g., *ouvindo criminaes com a palavra Divina, que censuram Pregadores, Pastoral do B. do Porto.*

CRiMINALMENTE, adv. applicando a pena afflictiva ao delinquente v. g., *procedendo criminalmente, oppoem-se a civilmente.*

CRiMINAR, v. at. dizer, que alguem author de algum crime; dar-lhe culpa, *Vieira, basta Job que criminaes, e accusa Deus.*

CRiMINOSO, adj. que tem crime. § adj. v. *Arte de Furtar f. 44.*

CRiNA, f. f.

CRiNE, f. f. as crins, clinas, ou crinas, bestas como cavallos. § f. A cauda do cometa. *Ulissea 3. 69. crines do Cometa, N. trol. § Herva crina. v. herva.*

CRiNITO, adj. que tem crina v. g. *meta—§ poet. Que tem cabelleira, na crinação, Apollo aureo-crinito, dos cabellos de ouro.*

CRIOULO, f. m. o escravo, que nasce em do senhor; o animal, cria que nasce em poder v. g., *gallinha crioula*, que nasce, cria em casa, não comprado, neste sent. he *„ tens crioulos Capões na farta mesa, truo teu viveiro, e não compradas tens saboro-*

CRIS, f. m. arma da feição de adaga usada Malaios. *Barros. M. Conq. Malaios crifes* 9.

CRIS, adj. *Sol, lua cris*, eclipsado.

CRISADA, f. f. golpe com o Cris. *B. 2. 91.*

CRISALIDA, f. f. da H. Nat. o estado do o, que está cerrado n'humta casca como fates de se transformar em borboleta, Ninfa. *ISE v. Crize.*

CRISE, f. m. droga de lá branca, e mui fina. *do Arceb. f. 36. col. 3.*

CRISEO v. Chryseo. *Dicc. Mythol.*

CRISMA, f. f. o Sacramento da Confirmação. § O oleo Santo que se applica na quando se crisma. *Pinheiro 1. 176. no elio fina.*

CRISMADO, part. pass. de crismar.

CRISMAR, v. at. confirmar na fé ao baptis- ministrando a crisma.

CRISOL, f. m. cadinho, vaso de cinzas le- e ossos calcinados, rudo amassado; no qualifica, e afina o oiro, e a prata, ou se fômente.

CRISOLITA, f. f. ou *Crisolito*, f. m. pedra or de oiro, que toca de verde. *Vieira „ no fundamento era de Crisolito. Lus. Transf. to masc.*

CRISOPRASO, f. m. pedra de cor verde com mistura d'amarello. *Vieira 4. pag.*

CRISTA, f. f. excrecencia carnosa, que os galinhas, &c. tem recortada, na cabeça. § *as cristas fr. fam. ter bulhas, brigas. § „ orgulho, soberba, daqui „ levantar as „ abatêlas. § Plumagem, ou feiche de que adorna a dianteira dos elmos, ou cas „ Eneida 10. 65. § Crista de galo, her- e flor deste nome, de humta arvore. § Cris- o toucado, laços de fita, ou rendas no al- cabeça.*

CRISTAL, f. m. pedra transparente fina, se de roca, por se differenciar dos cristaes, que o imitão. § *Cristaes*, contas de

CRISTALEIRA, f. f. mulher, que tem por lançar ajudas, ou mezinhas.

CRISTALINO, adj. claro, e transparente como o cristal v. g., *vidro, gotas d'agua pira, agua Ear. D. 2. f. 186. § Humor cristali-* no, hum dos que se achão no olho, no qual se faz a refração da luz. § *Ceos cristallinos*, são dois entre o primeiro movel, e o firmamento no sistema de Ptolomeu. *M. L. 1. 1. col. 2.*

CRISTALINOS, f. m. plur. velorios, vidri- lhos, e brincos de vidro. *Aulegr. 162. v. § Cris-* talino, subst. vidros cristalinicos. *Goes Cron. Man-* mandou a el-Rei hum serviço de cristallino de Ve- neza.

CRISTALIZAÇÃO, f. f. a operação de cris- talizar. § O effeito de se cristalizar o sal dissol- vido, &c.

CRISTALIZAR, v. at. da Quim. fazer com que os sales derretidos, ou dissolvidos, tornem á sua antiga figura, evaporada a agua, em que fo- rão dissolvidos. *Cristalizar-se*, formar-se em cris- taes.

CRISTÃO, f. m. *no Minho* he o mesmo que capado, bode.

CRISTEL, f. m. ajuda, mefinha, que se to- ma pelo ano.

CRISTICOLO, adj. que segue a Religião Christã. *Vida de Christo por Ludolfo.*

CRITERIO, f. m. regra, ou principio de discernir o verdadeiro do falso; o bom do máo em obras de ingenho, e de juizo. § O habito pra- ctico de discernir, e ajuizar, segundo os crite- rios, ou regras.

CRITICA, f. f. a arte de discernir o verda- deiro do falso, e o bom do máo gosto. § *Crize.*

CRITICADO, part. pass. de criticar.

CRITICAR, v. at. censurar, fazer crize.

CRITICO, adj. que respeita á critica v. g. *„ arte critica, juizo critico*, fundado em crite- rio. § Que respeita á crize. § *Apostema critico*, aquelle porque termina ás vezes a doença.

CRITICO, f. m. o que sabe, e usa da arte critica.

CRITQUIZAR v. criticar. *Telles H. Ethiop. Prologo.*

CRIVADO, part. pass. de crivar, *„ crivado de* feridas aburacado de muitas feridas.

CRIVAR, v. at. passar por crivo. § Fazer pe- quenos furos. *P. Per. 2. 124.*

CRIVEL, adj. que merece, ou pôde crer-se. *Vieira.*

CRIVO, f. m. especie de peneira de coiro crú furado com muitos buracos para se alimpar trigo. § f. *„ o navio feito hum crivo de pelouros.* *Amaral 6. esburacado.*

CRIZE, f. f. Med. a mudança para melhor, que a certos periodos fazem as doenças agudas, esforçando-se a natureza a expellir a causa della, por suores, e outras evacuações. § *Dias criticos*, os em que succedem taes mudanças. § *Crize*, censura, critica, juizo sobre o merecimento, ou defeitos de alguma obra.

CRO', f. m. jogo (aliás *Recoveiro*) de muitas pessoas, e de huma só carta, que se troca.

CROCA, f. f. pão de charrua.

CROÇA, f. f. capote, ou sobre tudo. *B. P.* traduz *penula* &: v. *coroça*.

CROCAL, f. m. pedra fina acerejada.

CROCEO, adj. da cor de açafrão, *tinha deixado a Aurora o croceo leito*, *Eneida* 9. 110.

CROCITAR, v. n. dizemos do corvo, soltar a sua voz, *o corvo o seguia crocitando*, *Fernandes Arte da Caça* f. 21. v.

CROCODILO, f. m. animal anfibio como grande lagarto, forrado de conchas durissimas, com boca mui rasgada, e armada de dentes navalhados, no Brasil se chama *jacaré*.

CROCUS METALLORRUM. v. figado de antimonio, composição de partes iguaes de nitro, e antimonio, pulverizados, inflamados, e movidos até se reduzirem a pó vermelho açafreado.

CROMATICO, adj. de Mus. *genero*—que procede por muitos semitons seguidos. § *Suave*. *Fenis da Lusit.* f. 321.

CRONHA, f. f. a peça de pão, a que está fixa a espingarda, pistola, bacamarte, clavina, &c.

CRONICA, f. f. historia escrita conforme á ordem dos tempos, referindo a elles as coisas, que se narrão.

CRONICO, adj. que dura muito tempo v. g. *esta doença he aguda, e não chronica*.

CRONISTA, f. m. o escritor de cronica.

CRONOGRAFIA, f. f. apontamento breve dos factos memoraveis, segundo a serie dos annos; v. *cronologia*.

CRONOGRAFO v. *cronólogo*.

CRONOLOGIA, f. f. a sciencia das épocas memoraveis, e dos successos, que a ellas se referem, com os modos de calcular os tempos.

CRONOLOGICO, adj. segundo a serie, e ordem das épocas assinaladas v. g. *Deducção Cronologica*.

CRONOLOGO, f. m. o que sabe cronologia.

CRONOMETRO, f. m. nome generico dos instrumentos de medir o tempo.

CROQUE, f. m. vara com gancho na com que os barqueiros segurão o barco dendo o gancho, e tendo a haste na mão fazem andar o barco contra onde o croque tá fixo alando-se por elle.

CROSTA, f. f. côdea de bostella.

CROSTO v. *colostro*.

CRO'TALO, f. m. castanhetas de tocar *ra Hist. do Fut. num. 284*.

CRU, adj. não cozido v. g. *peixe, e Não cortido, coiro cru*. § *Não preparada seda crua, antes de se cozer*. § *Linbo cru* curado. § *Panno cru de linbo*, não curado lã, não tinto mas de cor natural da lã.

Manuel 3. p. c. 38. § *Pintura crua*, aquetem os escuros desproporcionadamente fortes mais claros do que devêra, e estes mos se unem logo sem tinta media, quna. § *Mal digerido, na Med. v. g.*, § *Severo, austero, cruel v. g.*, *crua pen* *V. de Sufo* f. 189. *crua*, e porfiada briga peste. *Rui de Pina*. § *Terras cruas*, as qu havião sido cultivadas d'antes. *Alarte pag* *Materiaes crus*, são os que ainda não rão obra, ou trabalho de artefice, e se d para manufacturas, e commercio v. g. *lãs, madeiras, metaes*. *Severim Not.* f. 16 *Tosco*. § *Domiciano empanturrado, e cru a gestão*. *Pinheiro* 2. 95.

CRUAMENTE, adv. cruelmente; c gor; com pouca cortezia v. g. *tratar, se*—

CRUCIFERO, adj. que traz, ou lev v. g. *o estandarte crucifero*.

CRUCIFICADO, part. pass. de crucifi *Crucificado* por excellencia, se entende de J. Christo.

CRUCIFICAR, v. at. pregar na cruz homem. § f. *Mortificar v. g.*, *crucificar tidos, e paixões*, *Chagas*.

CRUCIFIXO, f. m. *hum Crucifixo*, imagem de Christo crucificado. *M. L.* 5. 1

CRUCIFIXO, part. pass. irr. v. *cruciffo* foi Christo crucifixo no Calvario, *Pastoral do Porto*.

CRUDELISIMO, superl. mui cruel *tas crudelissimas*, 2. *Cerco de Diu* f. 154. 10. 59.

CRUEL, adj. deshumano, sem pie amigo de verter sangue, fazer padecer; t

CRUELDADE, f. f. a qualidade de fer § *Accão de homem cruel*.

CRUELISIMO, superl. de cruel. 2. *Ca Diu* f. 213.

CRUELMENTE, adv. com crueldade.
CRUENTO, adj. ensanguentado, em que se
 na sangue v. g. „ os *sacrificios cruentos*,
sculos cruentos. § Onde ha sangue derra-
 v. g. „ e nas *cruentas aras de Cupido* „
 e he de sangue v. g. „ a *urina não he cruen-*
 Amigo de fazer sangue. *M. C. 2. 64.* „ o
 o *Marte: Elegiada f. 236. v.* „ *Haldede*
robusto, aspero, e cruento.
CRUEZA, f. f. materia indigesta, e mal co-
 os vasos do corpo humano. § Indigestão
 „ tem *cruezas de estomago*. § Efeito de
 lade, ou animo cruel v. g. „ as *cruezas*
es, que Roma viu „ *Camões L. 4. 6.* : por
 á *crueza da guerra* „ *M. Lus. 6. 387.*
CRUISSIMO, superl. de cruel. *Camões L. 3.*
ro Pedro cruissimo.
CRUSTA, f. f. crôsta, côdea v. g. „ da

CRUSTACEO, adj. t. d'H. Nat. *caranguejos*
 outras produções do mar, que tem con-
 unidas por diversas juntas: v. Testaceo: os
ceos „ substantivamente.
CRUTA, f. f. peixe mui espalmadinho, co-
 honpa.

CRUZ, f. m. instrumento de castigar crimi-
 „ he huma haste, atravessada, quasi no
 por outra, pelo meio de forte que faz hum
 para cada parte, nellas se pregavão, ou
 os criminosos, do modo que se vê nos
 fixos: entre nós final veneravel, porque
 eo nella *N. S. J. Christo. § Sinal da Cruz*,
 que se faz com o polegar na testa, ou em
 a parte. § f. Tormento, coisa que mortifi-
carregar com a sua cruz „ soffrer o seu tor-
 „ ou trabalho. § *Cruz de Santo André*, af-
Cruz do cavallo v. cernelha.

CRUZADA, f. f. expedição militar de al-
 Principes de Europa contra os infieis, que
 avão os Santos Lugares de Jerusaleem; os
 „ e aquelles que os acompanhavão levavão
 cruz por sinal, e distintivo, e os Papas
 concedião muitas graças, e indulgencias
 Bullas, em que os exhortavão á expedição
 adas por isso da Cruzada: depois se convo-
 estas expedições contra Principes Chris-
 mas desobedientes á Santa Sede; e entre
 a bullas, polas quaes se concedem graças
 tuas, a quem dá esmola proporcionada a
 posses, applicada para as guerras contra os
 s da Africa, Asia, e dos Gentios, e para
 stêrem forças contra elles, &c. para rece-
 as esmolos, distribuir as Bullas, &c. ha o
nal da Cruzada, que consta de Com-

missario geral da Bulla, 3 Deputados, 1 Secre-
 tario, &c.

CRUZADO, f. m. o que trazia no hombro
 a insignia de cruz vermelha, branca, ou verde,
 que tomavão os que hião á guerra Santa. *M.*
Lus. 3. f. 34. § Moeda antiga lavrada, quando
 D. Affonso 5 tomou a Cruz, ou a empreza da
 Cruzada, tem de huma parte huma cruz como
 a de S. Jorge, e da outra escudo Real corcado
 mettido na Cruz de Avis. § Hoje o *crusado ve-*
lho de oiro val quatrocentos reis, o *novo de pra-*
ta, ou oiro val quatrocentos, e oitenta reis.

CRUZADO, part. pass. de cruzar: o mar
cruzado „ v. o verbo, revezo. *H. Naut. 1.*
223.

CRUZAMENTO, f. m. o gilvaz, que se
 dá na cara „ o *cruzamento da minha cara*, não
 o irá contar ao soalheiro „

CRUZAR, v. at. pôr em cruz v. g. „ *cru-*
zão as vergas „ *Mausinho 41. até 43.* § Andar
 bordejando, pairar. *Brito Viag. Eras. p. 56.* „
duas velas cruzarão largo tempo o mar „ *Viei-*
ra „ andão os homens *cruzando as cortes*, atra-
 vessando daqui para alli no mesmo lugar „
crusa este terreiro a cavallo „ *crusar os mares* „
Apol. Dial. pag. 206. c. 212. § Atravessar polo
 meio v. g. „ *cruzão dois ribeiros este prado v.*
Ulyss. 2. 61. „ *a fonte cruza a fresca terra* „ *es-*
tradas que se cruzão. § Pôr em cruz v. g. „ os
 piques. § *Cruzar os braços*, dobra-los sobre o
 peito mettendo hum por baixo do outro em
 cruz; e f. resignar-se, ter paciencia, submeter-
 se, conformar-se. *M. Lus. Arraes 2. 18.* : os
 Moiros, e Orientaes *cruzão-se*, ou prendem as
 mãos debaixo dos braços por mostrar cortezia,
 e submissão, e quando se rendem na guerra. *Pin-*
to Per. 2. 100. v. conveio ao Mouro cruzar se.
Elegiada f. 248. esta acção he imitada pelos
 Religiosos por mostra de submissão, daqui vem
 o sent. fig. de *cruzar-se*, por *someter-se*, resignar-
 se na *Eufr. e fig.* „ *cruzar o juizo nas coi-*
sas de fé „ submeter-se. *Aulegraf. f. 24.* § *Cru-*
zar a cara, dar navalhada, ou cutiladas, que
 fação final. *Eufr. 1. 3.* § Atravessar com traços,
 ou riscos em cruz v. g. „ o *papel, a escriptura*,
 final de se reprovar o escrito. *D. F. Manuel. v.*
 cancelar. § *Crusar-se*, benzer-se, perlinar-se; e
 fig. pasmar, como de coisa má „ *cruzar-me-hei*
se tal me mostrarem „ *V. do Arceb. fol. 40. col. 2.*
 § *Crusão-se os mares*, e ventos, que se encontrão
 com direcções atravessadas. *Ulyss. 5. 16.* „ *cruza-*
se o mar, nas ondas se *atravessa a capitanea* „
andão os mares cruzados i. e. luctando com as
 diversas direcções, que lhes dão os ventos, aqua-
 gens „

gens, correntes, embate das costas. *Vieira*, nos *Estreitos se levantão as ondas, andão os mares cruzados*. § *Cruzar as azas*, se diz da ave, que as tem já crescidas de todo, e as pôde abrir bem para voar com segurança. *Arraes* 1. 120. „ como *francolinhos*, que se lanção a voar primeiro que lhe cruzem as azas „ neutramente usa de cruzar.

CRUZEIRO, f. m. grande cruz, que se arvora nos adros das Igrejas, &c. § Parte da Igreja entre as naves lateraes, e a maior. § Confellação do Sul, são 4 estrelas em cruz.

CRUZETA, f. f. dim. de cruz. § Nos palhetões das chaves ha talvez aberturas em cruz, que se dizem *cruzetas*.

CUB

CUBA, f. f. vaso, onde se recolhe o vinho, que cai do fuso do lagar „ *Cubas*, ou *pipas* „ *Flos Sant.* p. LXXVII. §.

CUBEBAS, f. f. fruto aromat. Medicinal. *Cubeba Pharmac.*

CUBELLO, f. m. dim. de cubo, torreão redondo, quadrado, ou outavado, que nas fortificações antigas acompanhava o lanço dos muros, para defender os pannos, que ficavão entre hum, e outro cubello; hoje se lhe substituirão os baluartes. *Ferreira*.

CUBERTA, f. f. tudo o que cobre v. g. „ *cuberta de cama*, o panno que vai por cima dos lanções, cubertor. § A pedra que se põe sobre os balaustes de huma janella. § Os pratos com que huma vez se cobre a meza. § Sobrado do navio „ *estava com a gente sobre cuberta* „ *Pinto Per.* 1. 155. § —da *fechadura*, a chapa que cobre as mollas, e guardas. § *Návio de huma*, duas, tres, e quatro cubertas, i. e. sobrados, andainas. *Vieira* § *Cubertas*, armas dos cavallos acubertados. *Castan.* 2. f. 143. e 3. f. 236. „ *cavallos com cobertas d'aceiro*. § f. artificio, disfarce, com que se encobre a verdade, ou o uso verdadeiro, o fim de alguma coisa. *Freire* „ *trazião os soldados huma machadinha á cinta para arrambar fardos nos sacos, e despojos, dizendo que a trazião para usos da guerra; isto era cuberta, o uso era arrambar*.

CUBERTAMENTE, adv. occultamente.

CUBERTEIRAS, f. f. pl. pennas do falcão, que cobrem as Reaes, *Arte da caça*.

CUBERTO, part. pass. de cubrir. „ *cuberto* com tampa, testro. § Vestido, o corpo cuberto de coiro, pennas, conchas, crustas. § A praça cuberta de gente, toda cheia. § Emparado. v. *Cubertos dos escudos* 2. *Cerco de Din* f. 274. § *Fogo cu-*

berto, sopito, por baixo de cinza. § *Estuberta*, na *Fortif.*, corredor, caminho, a fossô; em roda da praça, emparado de hum rapeito, que vai senecer no nivel da cama. § *Cco cuberto de nuvens*, anuvocado. § *Cuberto*, não claro. *Vinho cuberto*; o chá *estuberto*, quando se extrahio boa tintura. § codea de açúcar v. g. „ *amendoas cubertas*, &c. § *Estou cuberto*, i. e. tenho o me devia.

CUBERTOR, f. m. cuberta da cama.

CUBICO, adj. da figura de cubo: v. c.

CUBICULARIO, f. m. moço da cama do *Arceb.* „ seu criado, e *cubiculario*.

CUBICULO, f. m. camara de residêncios nos seminarios, Religiões, os Jesuitas particularmente davão este nome ás suas cellas.

CUBILHEIRA v. *cuvilheira*. *M. Lus.*

CUBITAL, adj. do cotovelo „ *veia cubital*.

CUBITO, f. m. medida antiga. *Vasco* te f. 95 „ na ordem serrada não occupava soldado mais de hum cubito „ as crescentes cubito medião-se por cubitos „ que se erão g. tinham cada hum nove pés; se pequenos, meio; se comuns, quatro pés Romanos. *conc. Sitio* p. 236.

CUBO, f. m. solido de seis faces iguaes, e todas em angulos rectos, como hum dado para jogar. § *Cubo*, o resultado de hum quadrado multiplicado pela sua raiz, ou o número levantado a terceira potencia assim 27 he *cubo* de 3. ; raiz cubica de 27. § *Cubo da roda de sege*, a roda onde entra o eixo, e donde saem os raios para as pinas. § *Pipote* de carregar agua. § *do lagar d'azeite*, são quatro tábuas pregadas comprido humas sobre as outras por onde se passa a agua para a roda.

CUBRIR, v. at. lançar por cima, e encobrir a vista, tapar a communicação do ar, &c. § *Cubrir a cama com cubertura*. § *Cubrir a cabeça com chapéo*, o corpo, a nuez com vestimenta. § *Hum painel com veu*. § *Cubrir, na agricultura*, contrario de escavar. § *Cubrir a tabula*, no jogo das damas, pôr huma sobre a outra. § *Os navios cobrem o mar, a gente as praças* quando são bastos, e assim „ *a neve, as searas*, os campos veres alastrados cobrem o campo, quando são bastos. § *Cubrir o cavallo a egua*, o touro a vaca, tomar, ter copula para gerar. § *Disfarçar*, disfarçar, palliar v. g. „ *cubrir a falsidade*. § *Lucena* 493. § *Cubrir entre liveiros*, pôr coiro, ou capa; it. pôr o oiro na lombada das folhas. § *Cubrir os corpos com terra, a sepultura com campa; as campas com pão, por esmo-*

CUB

§ Toldar v. g. ,, *cobrem nuvens o Ceo* ;
 a serenidade v. g. ,, *cubriu-se-me o co-*
Cubrir hum som o ouro, soando mais
mas o trovão da artilharia, os clamores,
os cubria. B. Clarim. cap. 102. ,, o som das
cubria o das trombetas ,,
 BRICUNHA, f. f. hum peixe do Bra-
 BRITOR v. cubertor antiq. M. L. 1.
 CARNE, f. m. jogo de rapazes com os
 v. Carnicola.
 CHICHAR, v. n. famil. falar ao ouvido
 ella, e a miúde. *Ulísipo*.
 CHIMIOCO, f. m. letra de cambio, que
 Sacerdotes Chineses davão para o outro
 por dinheiro, que lhe davão os devo-
Mendes p. 135. col. 1.
 HO, f. m. Afiat. lista dos devedores da
 passada pelo escrivão, e reportada nos li-
 arrematação dos retalhos; tem força de
 o executivo.
 IO, f. m. cordeirinho.
 O, f. m. ave carnívora, que dizem pôr
 em ninho de outras ayes. *cuculis*. § Cor-
ufr. ,, *cuco*, e *antécico*.
 O, f. m. bicho das Molucas como coe-
Como 4. 7. 1.
 UFA, f. f. coifa preparada com poz ce-
 ULA, f. f. veste facerdotal v. cogula.
 ma vestidura, com que o Sacerdote se
 para dizer missa.
 UFATE, f. m. ch. homenzinho.
 ULO v. cogúlo.
 UMELO v. cogumelo.
 URBITA v. calabaca. § t. *Pharmac.* va-
 dro da feição de cabaça, recipiente de
 es, &c.
 URUTA, f. f. *Leão Orig. f. 202.*
 URUTO, f. m. a parte mais alta v.
 beça, da arvore, da touca. *Castan. 2.*
cas com cucurutos de palmo de g'of-
 CAS, f. f. pl. firoulas da feição de cal-
 f. pl.
 R v. cuidar. *V. de Suso*, &c. ou-
 RO, f. m. panno, de cobrir, e enca-
 meninos. *Ulísipo f. 133. v. Arraes 10.*
 LA, f. f. habito Monacal, especie de
 e se veste sobre outra, com capello,
 largas.

CUI

353

CUIDADAMENTE, adv. com reflexão, e
 deliberação.
 CUIDADO, f. m. attensão do espirito em
 algum negocio, acção. § Diligencia. § Inquieta-
 ção da alma. § *De cuidado v. g.* ,, *fallar*—,
 sobrepensado, com reflexão, e disposição previa.
Lobo Corte D. 9.
 CUIDADO, part. pass. de cuidar. § c. não
cuidada, não imaginada, não prevista.
 CUIDADOSAMENTE, adv. com cuidado.
 CUIDADOSO, adj. que têm cuidado. § Di-
 ligente. § Inquieto, desassocgado. § Penfa-
 tivo.
 CUIDAR, v. n. *cuidar em alguma coisa*,
 trazê-la no sentido. § Ter cuidado, vigiar sobre
 ella, negociar alguma coisa a seu respeito v. g.
 ,, *cuidar na saúde, na casa*. § Reflectir. § *Dar*
que cuidar, ou *em que cuidar*, i. e. causar in-
 quietação, trabalho, dar-lhe que fazer. M. L. ,,
derão que cuidar aos Franceses. § Ter para si,
 julgar, em dúvida, e hesitando.
 CUIDO, f. m. imaginação, cuidado, pensa-
 mento ,, *nem por cuidoo nem por penso* ,, *Eufr.*
 3. 1. ,, *não cuidão dois hum cuidoo* ,, i. e. não
 tem o mesmo pensamento. *Ferreira Bristo 3. 6.*
 CUIDOSO, adj. cuidadoso. *Camões. Eufr. 2.*
 7. pensativo, opprimido de cuidados. *Eneida 8.*
 98. § *Que cuida*, prevê, suspeita, receia ,,
do futuro trabalho não cuidoso ,, § *Occasionado*
a cuidado. Ulísipo f. 12. v. ,, *filha formosa*, e vir-
tuosa contentamento grande, mas mui cuidoso. §
Cuidoso muito em altos pensamentos de sua vida ,,
Filos. de Princ. t. 1. f. 6.
 CUJO, adj. articular conjunctivo, e possessi-
 vo; do qual, da qual v. g. ,, *Pedro*, de *cuja*
casa eu venho, i. e. de casa do qual. § *Restituir a*
coisa, a *cuja he i. e.* a pessoa de quem he, a
 seu dono. *Palmer. 3. fol. 122. v.* § *O cujo*, a
cuja, em vez de o qual, a qual v. g. ,, *hum*
sujeito, o *cujo mora nesta rua* ,, he erro; por-
 que seria o mesmo que dizer ,, *hum sujeito*,
 o do qual mora, &c. § *Ter cujo*, i. e. pessoa a
 quem pertence, de cuja mão está ,, *esta moça*
tem cujo ,, *Eufr. 1. 6. Priestes f. 58. v.* — *Auto de*
Rodrigo. § *Camões Redond.* ,, *sou cujo de quan-*
to tendes, i. e. sujeito, obrigado, § *Cujo inter-*
rogat. Cuja he esta caveira? Vieira.
 CUITA, f. f. afflicção, trabalho, angustia. *Sá*
Mir. Histor. de Isea f. 22.
 CUITADO v. coitado.
 CULACHARIS, f. m. pl. os que ajudam os
 Grancares com varias condições t. *As.*
 CULATRA, f. f. o fundo, ou extremo op-
 posto á boca das armas de fogo v. g. ,, *a cu-*
 Yy la-

lata da espingarda, da peça da artilharia, a qual comprehende o fogão, a faixa alta, e o cascavel.

CULCARNI, f. m. Af. escrivão d'aldea.

CULCITRA, colchão, antiq. Prov. da Hist. Geneal. t. 1. f. 118.

CULEBRINA v. colubrina. Vieira.

CULMINANTE, part. at. Astron. ponto—, he o em que os planetas tem a maior altura, e estão como no cume do Ceo, o que succede quando passão pelo Meridiano.

CULPA, f. f. falta voluntaria contra o dever: dar, ou pôr a alguém a culpa de alguma coisa i. e. imputar-lha. § Ter culpa a alguém, fer culpado por havê-lo offendido. B. Clarim. c. 28. Camões diz, amor te tem a culpa: vos tem pouca culpa na morte de vosso irmão.

CULPADO, part. pass. de culpar. Castan. 2. 138. estavam culpados a Deus, e a el-Rei, i. e. para com Deos, &c.

CULPAR, v. at. dar, pôr a culpa, acusar de culpa: criminar.

CULPAVEL, adj. que se pôde imputar a culpa, imputavel como culpa, acção culpavel.

CULPAVELMENTE, adv. com culpa v. g. „bouve-se culpavelmente nesse descuido.

CULTIVAÇÃO, f. f. o acto de cultivar. Severim. Lobo Corte D. 7. „a culturação dos campos. Pinto Per. 1. c. 26. v. cultura.

CULTIVADO, part. pass. de cultivar. § f. —no bom ensino „Lobo.

CULTIVADOR, f. m. o que cultiva. § Cultor.

CULTIVAR, v. at. aproveitar a terra lavrando-a, e fazendo-a produzir frutos. § f. Cultivar as sciencias, boas artes, dar-se a ellas. § Cultivar as amizades, conservá-las, e aumentá-las com obras de amigo, obsequios. § Cultivar o ingenho, o entendimento, estudando, lendo.

CULTO, f. m. veneração, honra, adoração religiosa v. g. „dar culto a Deus, aos Santos. § Veneração profana, dar culto á formosura, levantar-lhe culto. § Disparidade de culto, dissimelhança de Religiões, ou crença. § Tratamento v. g. „cuidar no culto de sua pessoa „Lobo Corte D. 11.

CULTO, adj. ornado, enfeitado v. g. „discurso, estilo; o culto Tasso. B. Lima f. 204.: ingenho culto de tanta arte, e doutrina „Ferreira Elegia 2. § Toma-se a má parte, por impropria, e indecorosamente ornado. Freire Prol. Vieira t. 1. p. 42. 43; falar culto; os cultos da moda, os que fallão culto viciosamente.

CULTOR, f. m. dizemos cultivador do cam-

po, mas cultor da fé „cultor das boas cultor das Musas „Camões, o que as e se dá a ellas. § Cultor da solidão „della. Lus. Transf. „cultor das almas, q geas „B. Lima f. 157. § Cultor, que da cultor de idolos, de Mafamede. Mon. Lus re. § Cultor do campo, Costa: das vinhas. Ar

CULTURA, f. f. o modo, e arte, lho de cultivar a terra „impedir a cul lavradores „Freire. § e no f. „a cul ingenho, do entendimento, instruindo-no cultura das boas artes, i. e. o trabalho bẽ-las. § Cultura do estilo, ornato v Freire „estrepito de vozes novas a que cultura.

CUMBADO, adj. curvo „o corpo al to cumbado para diante „M. L. 2. 32.

CUMBO, adj. curvo. Elegiada 60. v bo com o pezo: a cerviz cumba do inferno.

CUME, f. m. a sumidade, o mais cimo v. g. „o cume do monte „Vieira cume dos mares i. e. no mais alto da on toada. Lucena „o vento tomava a não cume dos mares. § f. O cume da gloria ra, das grandezas, da santidade, i. e. o to grão. Vieira. § Cabir do cume da Sant abismo do lodo: Lobo „subir ao mais me das Sciencias: o cume de todos os p Arraes 7. 22. § O cume do mastro v. cume das arvores „Eneida 7. 14. § P logo ao Leitor „Cicero, cume da eloqu mana „i. e. o mais eloquente dos Arraes. Cume das perfeições humanas Transf. „no cume de tal Officio de Con nheiro 2. 163.

CUMIADA, f. f. a extensão do das casas, ou da Cumieira. § f. „pel da serra, ou monte „Albuquerque 4. 2. f. 211.

CUMIEIRA, f. f. a parte mais alta lhados da casa. Barros 2. 171. v.

CUMPRIDAMENTE, adv. compl F. M. c. 67.

CUMPRIDO, adj. ant. completo, todas as partes v. g. —de todas as bo pertencentes a Principe „

CUMPRIDOR, f. m. executor do to, ou testamenteiro. Prov. H. Geneal. t.

CUMPRIDOURO, adj. antiq. util tofo, ou necessario para algum fim.

CUMPRIMENTO v. cumprimento

CUMULADO, adj. cheio além da § f. Cumulado de bonras, virtudes „ Arraes 10. 26. „cumulada de graça

CUM

CUMULAR, v. at. juntar ao que está cheio, da medida, e rafa; f. „ *cumulando a crueldade a soberba* „ *Arraes* 4. 24.

CUMULATIVO, adj. jurid. que pertence a de hum v. g. „ *esta jurisdição que dou aosadores he cumulativa á do Conservador*; i. os a tem, e podem conhecer dos casos de competencia della. *Estat. da Univ. § Artigo* v. ou antes *acumulativo* he aquelle que depois de feita a tréplica, pedindo-se v. quiz para vir com elle antes, que se dê a prova do articulado. *Caminha de Libellis*. XLI.

CUMULO, f. m. monte de coizas postas sobre outras v. g. „ *de ramas* „ *Lusit.* § no f. monte v. g. „ *cumulo de nego-* *cialhos*. § *Cumulo*, a porção que sobre a medida cheia fig. „ *por cumulo de males* *ava a desesperação do remedio, que não fal-* *ta remate; v. cogulo*.

CUNA, f. f. berço. *M. C.* 10. 134. *sabia* *da aurea cuna* do aureo berço. t. *Hef-*

CUNCA, f. f. tigella, ou fopeira de pão no „ *hum cunea de bergas*.

CUNEO, f. m. na *Milicia Romana*, esqua- do a modo de cunha. *Vasconc. Arte.* § *plados Romanos*, ordem de degrãos, que ando mais, e mais estreitos para cima, a de cunha, donde o povo humilde via em tirar a vista aos que estavam sentados. *Virgil.*

CUNHA, f. f. pedaço de táboa, ou ferro com alguma grossura, de base larga, que se cortando até acabar em angulo, ou corte, e usa para rachar lenha, fazer estalar pe- z. § *Cunha de mira* v. palmeta. § *Cunhas*, do falcão v. cuberteiras. § *Cunha no ver-* *tipio*.

CUNHADA, f. f. a irmã da mulher, ou do

CUNHADIO, f. m. parentesco entre cunha- do. *Cron. J.* 1.

CUNHADO, f. m. irmão da mulher, ou do

CUNHADO, part. pass. de cunhar.

CUNHADOR, f. m. o que cunha moeda.

CUNHAL, f. m. angulo de duas faces, no edificio.

CUNHAR, v. at. assinalar com o cunho „ *dinheiro: o oiro cunha se em moeda* „ *Lo-* *Cunhar palavras*, adoptá-las para o uso, mudando-as segundo a analogia da lin-

CUN

355

CUNHETE, f. m. barrilinho, de passas, fi- gos, &c.

CUNHO, f. m. peça de aço, onde está aber- ta a figura, ou figuras, que se hão de imprimir nas peças de metal, ou sejam moedas, ou me- dalhas. § f. A figura das palavras, o uso, fen- tido, pronuncia que se lhes dá „ *como ellas cor-* *rão co presente cunbo* „ *Satira do Entrudo.* § *Cu-* *nhos*, t. *naut.* páos pregados á roda do cabref- tante com seus dentes, em que pega o lingue- te, e as amarras quando virão. § *Deitar cunbos*, no *jogo da chapa*, fazer cahirem as moedas com a parte, onde não he cruz para cima; i. e. o reverso da moeda. § *Homem sem cruces nem cu-* *nhos*, *famil.* sem caracter certo, a que senão sabe indole, modo de proceder constante.

CUPIDA, f. f. comico, de *Cupido*, amor fe- mea, ou a namorada. *Prestes auto de Rodrigo*, e *Mendo*.

CUPIDISSIMO, f. m. (de *Cupido*,) muito namorado „ *que dizeis dos que dão em Cupidissi-* *mos* „ *Apol. Dial.* f. 231.

CUPIDO v. *Dicc. Mythol. poet.* o amor perso- nificado.

CUPOLA, ou *Cupula*, f. f. zimbório de edi- ficio, que se faz para dar luz, e aformosear; de ordinario fica sobre a capella mór.

CUQUIADA, f. f. final de voz, e clamor com que na *Asia* appellidão a terra, e dão re- bate de inimigos. *Barros* „ *dando suas cuquia-* *das*; outro final de voz, com que dão rebato de terra que apparece aos navegantes, diverso do appellido de guerra. *B.* 1. f. 81. col. 1.

CURA, f. m. Paroco v. g. „ *o cura da fre-* *guesia*. § S. f. O acto de curar, applicar reme- dios. § O estado do mal curado v. g. „ *até* *perfeita cura*. § *Cura radical*, completa, perfei- ta, opposta a *paliativa*, em que só se atalha o progrosso do mal, ou a maior força. § f. „ *a* *principal cura que fazia era nas almas* „ *M.* *L.*

CURAÇÃO, f. f. o acto de curar. v. *cura*.

CURADO, part. pass. de curar. § f. *Trazer* *as mãos curadas em luvas.* *Arraes* 10. 38. e 4. 33. *curados com unguentos cheirosos*.

CURADOR, f. m. o homem que tem cui- dado, e administração dos bens do menor, do furioso, prodigo, mudo, &c. em virtude da Lei, ou mando do magistrado. § *Homem imperito de* *Medicina*, que se mette a curar.

CURADORA, f. f. de curador.

CURADORIA, f. f. o officio de curador.

CURAR, v. at. dar remedios para fazer sa- rar da doença „ *curar hum homem*, *curar hum* *apof-*

apostema, humma ferida. § Curar-se tomar remédios. § *Curar o corpo*, tratá-lo, compô-lo, limpá-lo, perfumá-lo, e assim, *curar os cabelos*, &c. *Arraes* 2. 14. *Ulísipo* f. 9. v. *cuidão em curar os cabelos a suas filhas, e enfeitá-las.* § *Pensar, curar os cavallos* B. *Clar.* § *Dar cõr alva* v. g., *curar o panno de linbo.* V. de *Suso* f. 242. *curar linbo.* § *Curar carne, peixe*, limpá-lo das tripas, secá-lo ao sol, ou fumeiro, para que se conserve. § *Sanear, remediar.* *Eufr.* 2. 3. § *Cuidar* v. g., *não curo disso, não curão de ser ricos*, i. e. não procurão. *Severim*; *não cureis de vingança*, i. e. de vos vingardes. *Lobo.* § *Metter-se na empreza* v. g., *que não cuidasse de commetter o campo Romano*, M. *Luf.* *amar a todos como filhos, e curar d'elles.* V. de *Suso* fol. 304.

CURATIVO, adj. que respeita a cura; *medico curativo*, i. e. de curar; *virtude curativa*, &c.

CURATO, f. m. Igreja, que tem cura; benefício com officio de Cura.

CURAVEL, adj. que admite cura.

CURIA, f. f. a trintesima parte dos Cidadãos Romanos segundo a divisão, que Romulo fez de todo o povo. § *Corte* v. g., *curia de Roma*, *Vieira.*

CURIAL, adj. de curia; *commicios curiaes*, feitos juntando-se o povo em curias. § *De corte* v. g., *este termo não he curial, antes improprio, e indecente.* *Vieira.* § *Verfados nos negocios de Curia.* V. do *Arceb.* f. 22.

CURIAL, f. m. o que em Roma trata negocio da Curia. § Segundo o uso forense.

CURIOSAMENTE, adv. com curiosidade.

CURIOSIDADE, f. f. o cuidado, e diligencia particular v. g. de saber, de ver, para fazer bem alguma coisa; no vestir. *Arraes* 10. 38.

CURIOSO, adj. dotado de curiosidade. § Que faz as coisas com cuidado para que saião bem. *Arraes* 2. 4. *curioso no vestir-se* 10. 38. § Feito com curiosidade v. g., *obra*—§ *Substantiv.* se diz que he *curioso de alguma arte*, o que não deu annos a aprendê-la com mestre, e não a sabe a fundamento.

CURRAL, f. m. cercado de páos para recolher gado. § *na Igreja*, espaço cercado de bancos para pessoas de distincção.

CURSADO, part. pass. de cursar, trilhado v. g., *caminho, navegação, frequentado.* § *Verfado em algum negocio.* § *Homem cursado na carreira da Asia*, que a tem feito muitas vezes. *H. Naut. frequent.* § *Cursado nas letras* verfado.

Arraes 4. 32. § *Viagem cursada*, mui frequentada. *P. Pereira* L. 1. c. 28.

CURSANTE, part. at. vento, que curre pra, e corre. *Epanasoras*, vento cursante ao *Lesfudueste*, § *Cursista.*

CURSAR, v. at. frequentar v. g., *as aulas; curson a Corte*, seguio. *Freire*; *a guerra da India*, andou nellas frequentate. *Lemos Cerco*; *cursar no mar*, andar. *Deseng.* 190. *o mar onde cursára alguns an* Lançar do ventre por baixo v. g., *cursague.* § *Correr* v. g., *cursar bom tempo* vegar. *Cron.* 3. 4. p. *por toda a costa* *Inverno ventos Suestes; cursavão os levantes* re. § *Lançar o chumbo, ou bala a alguma tancia* v. g., *esta espingarda cursa as* 60 passos v. *Castriot.* *Luf.* § *Passar* v. g. *cursando por minhas magoas.* *Aulegraf.* 100.

CURSISTA, f. m. estudante, que culhões de *Filosofia, Theologia.*

CURSIVA—*Letra*, a que não he da, o caracter *Italico*, ou *Grifo.* § *Appa* sivo, para fazer *lettra cursiva.*

CURSO, f. m. o movimento apressado fluidos, liquidos v. g., *o curso de hum* O curso, giro v. g., *do Sol, da Lua.* 7. 7. e 23. *Arraes* 1. 1. *vão as estrellas e curso.* § O andar apressado dos homens, *maes.* *Barros*, *o grande curso dos que lev* andor. § Espaço de duração v. g., *o cu* vida. § A frequencia, e espaço de dura g., *curso de Filosofia*; e tambem o que nelle, *na idade, e curso de soldado.* *P. P.* v. *exercicio.* § *Curso do corpo*, o excren de ordinario o excremento do que tem ca § f. O progresso, propagação. *Paiva Serm* 277. v. *impedir o curso do Evangelho.* § *exercicio* v. g., *da milicia.* V. de *D. Pa* 3.

CURSOR, f. m. em Roma, o homem leva avisos do Papa aos Cardeaes. *Sá M* lhalp. § *Cursor de cavallos*, corredor. *Lea* cripç.

CURTA, f. f. pôr *alguem á curta*, d ditá-lo, dizer mal delle, descompô-lo n

CURTAMENTE, adv. com timidez.

CURTEZA, f. f. a falta de comprimen cessario v. g., *a curteza dos loros.* § f. teza de nosso entendimento, ou erudção. a culdades da alma, estreteza, limitação. *Per.* L. 1. f. 145. § *Acanhamento*, falta sembara-o. *Aulegraf.* f. 138. § *Illiberatio*

CURTINHO, dim. de curto.

CURTIR v. cortir.

CUR

CURTO, adj. que não tem sufficiente ex-
o, ou cumprimento v. g. „ *este vestido he*
o tempo he curto para tanto trabalho; *es-*
ago he curto para ruas de jardim. § De pou-
tensão, de limites estreitos v. g. „ *curto*
faber dos homens, o seu intendmento, que
ca a saber, e comprehender poucas coisas,
to de vista, o que não vê ao longe, mio-
Curto de palavras, o que fala pouco; e
no escrever pouco. § *Vida curta*, de pou-
ração. § Que não declara tudo v. g. „ *este*
lo inda he curto. *Vieira*. § De pouco ani-
Macedo. § *Ficar curto em algum negocio*,
to, não fazer, ficar áquem do que devêra
§ *Lingua longa final he de mão curta*, i.
pouco esforço. *Arraes* 1. 23.

CURVA, f. f. a parte da perna por detrás
elho. § *Curvas t. n.*, as costas, ou peças
o curvas, que nascem da quilha, nas quaes
egão as táboas do costado, caverna. *Viei-*
Curva do falcão do beque, he huma curva
se prega o tálhamar.

CURVADO, part. pass. de curvar.

CURVADURA, f. f. curvidade.

CURVAL, adj. que pertence á curva da per-
g. „ *veias curvae*.

CURVANE, f. m. hum passaro de sofala de
rata *Santos Ethiop. L. 1. p. 35*.

CURVAR, v. at. dobrar, fazer arquear. §
r-se, dobrar v. g. co pezo; ou o homem
ndo o proprio corpo.

CURVATÃO, f. m. naut. „ *no Curvatão*,
rupés está o vão para assentar a gavca. §
ões do folle de ferreiro, são dois paos,
se prega huma táboa chamada perada.

CURUCHEO v. Coruchéo.

CURVETA, f. f. passo concertado do caval-
erguendo, e abaixando alternadamente os
Embarcação de gavia deste nome.

CURVETEAR, v. n. fazer curvetas. *Viria*
tico:

CURUJA v. Coruja.

CURVIDADE, f. f. a qualidade de ser cur-
a curvadura; a curvidade do bico da a-

CURUL, adj. (v. *Dicc. da Hist. e Fabula*)
a curul, propria dos Consules, e certos
Romanos, ditos por isso *edís curules*.

CURVO, adj. não recto, que não está lan-
direitamente, mas faz seio, ou volta v.
linha curva, o curvo dente da ancora, cur-
sejada, os curvos arcos.

CRUTA, ou *Cruta*, f. f. peixe do mar tem
duas listras negras na cauda „ *melanurus*.

CUS

357

CUSCUZ, f. m. massa reduzida a grãozi-
nho, que se come cozida ao vapor da agua
quente.

CUSCUZEIRO, f. m. tigella de barro, que
tem borda alta, e o fundo mais estreito, que
a boca, nella se cose o cuscuz, tem crivo no
fundo.

CUSCUZEIRO, adj. *chapéo*—de copa alta
de feição conica truncada. *Couto* 4. 7. 10. f. 139.
col. 1.

CUSCUSIO, f. m. Beir. cordeirinho nascido
no oitono.

CUSPE, f. m. vulg. peixe miúdo.

CUSPIDEIRA, f. f. vaso onde se cospe.

CUSPIDO, part. pass. de cuspir. § *Parece-se*
como F. ou com alguma coisa, todo cospido, e
escarrado fr. vulg. i. e. exactamente. *Enfr.*
3. 5.

CUSPIDOR, **ORA**, pessoa, que cospe mui-
to. § *Sust.* Vaso de cuspir. *Castan.* 1. f. 39. *hum*
cuspidor de oiro.

CUSPINHADOR—**ORA**—o mesmo.

CUSPINHAR, v. n. cuspir a miúdo.

CUSPINHO, f. m. pequena porção de cus-
po. *Paiva Serm.* 1. f. 217. v. *Enfr.*

CUSPIR, v. n. lançar a saliva da boca, ou
o cuspo. § Não dar entrada, ou passada v. g. „
o casco do navio era tão forte que cospia as bal-
las de si; adargas de vaca crua, que cuspião o
ferro de si. Barros; corpos que a terra cuspio de
si i. e. arrojou, lançou, não quiz receber. Be-
nedict. Lusit. capa que cuspia a chuva de si; a la-
gea cuspia o lacre de si, não dava presa. V. do
Arceb. L. 6. c. 21. § Lançar da boca „ contou
a lingua, e a cuspiu na cara do tirano „ Vieira.
§ *Cuspir de alguem*, fallar cuspiendo por despre-
zo. *Enfr.* 5. 9. § *O navio cospe o calafeto lan-*
ça-o das costuras. Amaral 47: as nuvens, as ga-
lês, cospem raios, lanção. Naufrag. de Sep. f. 424.
últ. edição.

CUSPO, f. m. a saliva, que se lança fóra
da boca.

CUSTA, f. f. despeza, que se faz em qual-
quer coisa v. g. „ *esta obra foi feita á minha*
custa; as custas de seus donos. § As custas, as
despezas com demanda, e autos judiciaes. § A
sua custa, com seu trabalho, e desprazer. § A
custa da minha paciencia, soffrimento, ou indus-
tria, i. e. por meio, com dispendio; á custa
da alma, do corpo, da saúde, da reputação.

CUSTAR, v. n. ser comprado v. g. „ o li-
vro *custou vinte mil reis, i. e. foi comprado*
por—§ Causar dispendio, gasto, trabalho,
molestia v. g. „ esta ausência tem-me custado
mui-

custon-me muito trabalho consegui-lo: custon-lhe a vida, i. e. morreo por adquirir, conseguir: „ divertimento que hoversa de custar-lhe a vida „ i. e. ser causa, e occasião da morte. Barros.

CUSTO, f. m. despeza, gasto v. g. „ *dizei-me o custo que isso fez „ para os custos da Repub. „ Pinheiro 2. 75. § Com custo, com trabalho, difficuldade. § A menos custo, com menos despeza. § Venceu, mas a custo de muitas vidas, i. e. com morte de muitos; a custo de dezoito homens, i. e. com morte delles. Brito Guerra Bras.*

CUSTODE, adj. espiritos *custodes*, anjos da guarda. *Barros 3. f. 37.*

CUSTODIA, f. f. lugar onde alguma coisa está guardada. *Vieira „ tinha-a em custodia, e debaixo de chave. § Vaso onde se expõem o Santissimo Sacramento, he circular, com vidraça diante, e tem pé. § Vaso com vidraça onde estão reliquias. Corograf. Port. § Casa de Religiosos Franciscanos, onde reside. Custodio. § Acção de guardar, guarda. Freire „ para custodia, e limpeza da capella: „ a mulher sob a custodia do esposo „ Arraes 10. 51: lavrados em bronze para custodia, i. e. conservação. Arraes 3. 11.*

CUSTODIO, f. m. superior de casa Religiosa Franciscana, que se diz Custodia. § adj. anjo *custodio*, v. custode da guarda.

CUSTOSAMENTE, adv. sumtuosamente v. g. „ *custosamente vestido. Lobo.*

CUSTOSO, adj. feito com grande custo, e despeza. § Trabalhoso, molesto, enfadoso.

CUTANEO, adj. da pelle v. g. „ *doenças cutaneas t. Med.*

CUTELA, f. f. faca de meio palmo de largura, e grossura á proporção, sem ponta, de cabo curto, serve de cortar carne, e peixe em açougues, e cozinhas, &c.

CUTELARIA, f. f. officina de cuteleiros. § Bairro onde elles morão.

CUTELO, f. m. alfange. § Ferro largo, e semicircular, com que os curtidores cortão os coiros. § *Cutelos*, as pennas que nascem da ponta das azas do falcão, e tem feição de cutelos. *Arte da Caça. § Velas pequenas, que se ajuntão quando ha bom vento. Brito Viagem „ metter cutelos, e varredouras.*

CUTICULA, f. f. a ultima tez, ou a flor da pelle do corpo t. *Anatom. ; epiderme.*

CUTILADA, f. f. ferida com o corte da espada, terçado.

CUTILEIRO, f. m. artifice, que faz facas, tizoiras.

CUVILHEIRA, f. f. mulher, que cuida da limpeza da roupa, que perfumava os dos, &c. „ *cuvilheira del-Rei*, cubicularia camareira. *Chron. J. 1. fol. 208.*

CUYA v. Cuia.

CUXIA v. Coxia. *Chron. J. 3. 4. part. 92.*

N. B. as palavras com *Cy.* busquem-se *Ci.*

D

D, f. m. a quarta letra consoante do *Alphab. to Portuguez*; nas notas Romanas vale quinhentos—; nas nossas abreviaturas *Domina*, ou *Doutor*.

DA parte da oração composta da preposição, e do artigo *a*, supprimido o *e* por *eli* g. venho da praça, por de a praça.

DACTILICO, adj. *verso*—, em cuja posição entrão pés Dactilos.

DACTILO, adj. pé *dactilo*, da metrificacão Latina, o que consta de 1 sílaba longa, e duas breves.

DADA, f. f. o acto de dar. § O direito de dar v. g. „ *a dada deste beneficio pertence ao droeiro „ Barros.*

DADA', f. m. entre Mahometanos, prelado do Convento. *Godinho.*

DADEGO, f. m. B. P. v. dadiva.

DADIVA, f. f. coisa que se dá, presentear.

DADIVOSO, adj. liberal, amigo de presentear. *Sá Mir. „ tenhom'eu c'o dadivoz, e liberal „*

DADO, f. m. peça de marfim folida de faces quadradas iguaes, com pontos negros em cada lado, de 1 até 6 pontos, pela ordem natural, serve de jogar. § *Lançar, deitar os dados no jogo. § Lançar o dado*, fig. aventurar-se a riscar-se, commetter coisa incerta „ *lançar o dado com a fortuna, que nos viesse „ Sag. 1. c. 24. § Dado na testa*, apertado, especulacão, tortura; e *pôr o dado na testa a alguém*, de tratar, atormentar. *Parecer do D. João de Béja. § Falcão de dado*, na antiga armadura, o que se carregava com dados, ou pedras de ferro como dados. § *Dados falsos*, feitos de sorte, que sem perder a forma da ficção com mais peso para hum lado mostrão de ordinario os pontos pintados do paralelo opposto; e o mesmo são os

DAD

, ou falsificados mettendo-se-lhes chumbo.
diva. Eufr. 1. 3.
DADO, part. pass. de dar: *dado caso*, ou o
que, vale, no caso de, ou sendo caso. §
a vinho, habituado.
DADOR, f. m. o que dá. *H. Pinto f. 49.*
1. 3. Barros Elog. 1. Moises dadôr da lei.
5. Vós, que sois dadôr da fortaleza,, Flôz
f. 178. col. 2.—das virtudes,, f. 243.
DAMNECA, f. f. sorte de barca lada de atra-
 rios; dellas se fazem pontes. *Godinho.*
DAMALA, f. f. canal de táboas por onde corre
 ar a agua, que fâi das bombas do na-
DAMALÇA, f. f. Af. embarcação grande lar-
 e rafa. *Barros.*
DAMALI v. ali. frase adverbial.
DAMALMATICA, f. f. veste Ecclesiastica, em
 vão revestidos os Diaconos nas Procissões;
 e pouco da casula, em ter mangas curtas,
 cauda, ou fralda quadrada. *V. do Arceb. 1. 6.*
DAMAMA, f. f. senhora nobre, de qualidade.
 senhora que assiste por fazer corte junto ás
 has. § Mulher galanteada, e servia ho-
 mente de algum galante, ou namorado.
po. § Meretriz v. g. ,, he mulher dama. §
das damas, n'hum taboleiro dividido em
 as alternadamente brancas, e negras, com
 as. § *Soprar a dama*, he perder a dama por
 ter comido com ella o que devera, e fig. tirar o
 do lance, tomar-lhe, ou casar com a sua
 a. § Peça do jogo do Xadrez. § *Dama da*
 a, mulher, que cuida della.
DAMAMARIA, f. f. v. damice. *Guia de Ca-*
DAMAMASCADO v. adamascado.
DAMAMASCO, f. m. tecido de seda, lencaria,
 de forte que parte delle fica lizo, e feti-
 , a outra de superficie aspera, fazendo a
 ença varios labores. § Fruto deste nome,
 especie dos abrunhos, parecido ao pècego.
DAMAMASQUEIRO, f. m. arvore que dá da-
 cos.
DAMAMASQUILHO, f. m. damasco ligeiro;
 a de seda. *Lobo.*
DAMAMASQUIM v. damasquilho. *Cron. J. 1. p.*
290.
DAMAMASQUINHO v. damasquino.
DAMAMASQUINO, adj. se diz das espadas, e
 ges, que tem a folha com certos labores.
Conq. 4. 22. as verdadeiras vinhão de Da-
co Capital da Phenicia v. Fr. Pantaleão d'

DAM

359

Aveiro cap. 87. f. 474. ed. de 1732. fâças damas-
quinbas, traçados, alfanges.
DAMEJAR, v. n. na *Ulisipo* (ato 4. scena 2.
f. 189. v.) diz hum mancebo da sua noiva, que
 a não quer se não *para damejar com ella* todas
 as horas, i. e. servi-la, requebrá-la, galanteá-la
 como a sua dama, e senhora.
DAMICE, f. f. melindre, delicadeza, mimos
 caprichos, desdens, affectações de damas.
DAMNACA, f. f. embarcação Afiat. peque-
 na, e ligeira 2. *Cerco de Din f. 433.*
DAMNACÃO, f. f. condemnação: o m su-
 prime-se na pronuncia.
DAMNADO, part. pass. de damnar (m. sup-
 primido) condenado ao Inferno. *H. Pinto f. 497:*
Auto do Dia de Juizo. § Apaixonado, mal dis-
 posto contra alguem, de máo animo, e mal
 intencionado. *Albuquerque 1. 43. Couto 4. 3. 7.*
C. Lus. 1. 70. peito tão damnado: e que sempre
vem de estomago danado: Andavão os Mouros
da terra tão danados contra os nossos por cubiza
, Castan. L. 6. 139. i. e. irados, apaixonados, e
corruptas as vontades a nosso respeito. § Terra
de damnados, e malseitores,, Flôz Sant. f. 183.
v. § Coisa danada perdida, arruinada fizica, ou
 moralmente. § *Cão danado*, doente da raiva, e
 assim pessoas mordidas delles, ou de outro ani-
 mal danado. § *Aniôr danado*, condenado por im-
 pio. v. o verbo.
DAMNADOR, f. m. o que faz damno. *Azu-*
rara c. 27.
DAMNAMENTO, f. m. corrupção da coisa
 danada. *B. P.*
DAMNAR, v. at. corromper fizica, ou mo-
 ralmente v. g. ,, *as aguas enxarcadas danão-se;*
os ovos com o tempo se danão; danão-se os animos
com má dourina; daqui,, herejes danados,, V.
do Arceb. f. 147. ,, dômnon-se-nos Cesarião,, i.
e. perverteo-se, prevaricou. Sá Mir. Vilhalp. at.
1. sc. 1. § Fazer damno, offender, molestar v.
g. ,, a farna dana o corpo,, Guia de Casados:
, para danar todo aquelle maritimo,, Freire o
inimigo não séca, nem dana os rios,, Ferreira
Egloga 1. § Deitar a perder, arruinar. M. L. ,,
Saúl danou tudo com hum atrevimento sacrilego,,
§ Causar a raiva doença, a mordedura de cão
danado dana a pessoa mordida.
DAMO, f. m. amasio, namorado, galante.
Prestes Rodrigo, e Mendo.
DANÇA, f. f. movimento regular do corpo,
 e seus membros ao compasso, e som de musi-
 ca, baile: talvez erão feitas por homens arma-
 dos, ao som de instrumentos guerreiros, dan-
 çar v. g. ,, *a Mourisca; a dança dos Machatins,*

ou matichins. § t. Naut. ,, grandes mares pela quadra, a que os Nauticos chamão Dança ,, H. Naut. 1. f. 382.

DANÇADEIRA, f. f. bailadeira.

DANÇADEIRINHA, f. f. dim. de dança-deira.

DANÇADOR, f. m. bailador.

DANÇANTE, f. m. o que dança. B. Per. 2. cap. 9. Trancofo 2. p. Conto 2.

DANÇAR, v. at. mover o corpo, e seus membros a compasso, e som de musica, no chão, saltando, ou na maroma.

DANDÃO, f. m. pezadêlo.

DANIFICAÇÃO, f. f. dano. B. P. Barbosa.

DANIFICADO, part. pass. de danificar.

DANIFICADOR, f. m. o que danifica.

DANIFICAMENTO, f. m. dano, detrimento. Azurara c. 4. ,, igualança por causa dos damnificamentos.

DANIFICAR, v. at. causar dano, arruinar, levantar os baluartes, que o tempo tinha danificado. M. L.

DANINHO, adj. que causa dano, especialmente nas fearas, e pomares, mettendo gados, &c. Orden. § f. Olhos daninhos. Euf. 3. 5.

DANO, f. m. mal, pedra, estrago, que se faz na faude, fazenda, bens; no edificio. M. Conq. ,, vos que em seu dano armais a gente. § Pena do dano, a que consiste na privação da vista de Deos, que sofrem os condenados no Inferno.

DANOSO, adj. que causa dano.

DANTE, part. at. de dar antiq., com que se punha a data v. g. ,, dante em Lisboa a tantos de tal mez; hoje dizemos dada em Lisboa. § Dante subst. v. dador. Fr. Marcos traducç. de Marullo pag. 7. § D, ante, de diante. Lus. Transf. f. 48. c. 30.

D'ANTEMÃO, adverbialmente, anticipadamente.

D'AQUEM v. aquêm.

D'AQUI v. aqui.

DAR, v. at. passar gratuitamente o dominio do que he nosso a outrem. § Entregar v. g. ,, dá essa carta a teu amo. § Produzir v. g. ,, a terra dá copiosos frutos. f. A Universidade deu grandes estudantes. V. do Arceb. 1. c. 3. § Preferever v. g. ,, dar regras, ordens, preceitos. § Mostrar v. g. ,, dar obediencia a alguém. § Dar nos olhos, ferilos v. g. ,, a luz; e talvez deslumar. Vieira ,, a luz deu olhos a buns, a outros deu nos olhos. § Dar com sigo, ou com outrem no chão, atirar, ou cahir. Vieira. § Dar

em alguém pancadas, golpes, huma bofetada. Dar sobre o inimigo, accommette-lo. M. f. 128. § Dar com alguém, encontrá-lo, lo, tomá-lo. Vieira ,, quando a morte der ceder; deu de si o alicerce, e abriu a par Ir tocar v. g. ,, deu a não na areia, n'bo nado. § Acertar v. g. ,, deu-lhe o tiro pelos tos. § Dar lição, v. lição. § —a entender em que entender, v. entender. § —em rosto de rosto; dar de mão, á vela, á costa, as com hum pão, dar a mão, batalha, dar vo, dar-se a partido v. os respectivos subvos das frases. § Causar v. g. ,, dar mort da. § Dar ciúmes, pedir ciúmes á mulher ta de guia. § Dar em que fallar, i. e. mo conversação dos censores, ou falladores. § c'o o sítio, achá-lo. M. L. § Dar n'hum mento, dizemos quando elle nos vem, achamos. Vieira. § Dar c'o a porta nos ol alguém, não o receber, despedi-lo mal, dar com a porta nos olhos ás boas inspiraç H. Pinto p. 40. § Dar a alguém Senhoria cellencia, tratá-lo com estes tratamentos, como el-Rei faz. § Dar vir a praticar n. ,, deu em despropósitos. § Ir ter v. g. ,, est vai dar na praça, ou á praça. § Dar e quem, accusar, dilatar. § Dar de pedra, e nhas v. pedra, e linhas. § Dar annos ao es passa-los no estudo. § Dar-se, applicar-se, se á filosofia, á lição; ás boas artes ,, T. d ra 1. p. 5. § Dar-se por achado, mostra sabe alguma coisa. § Dar-se-lhe de alguma ou de alguém, fazer caso v. g. ,, não dá disso. § Dar-se por entendido, i. e. por dor, ou que entende v. g. hum remoque lusão. § Dar-se por convencido, por culpado conhecer-se; e confessar-se convencido, do—§ Nascer v. g. ,, estas arvores não se perto do mar ,, Conto 4. 7. 9. § Entregar render-se. Ferreira Castro ,, dei-me toda. § se á dór, á contemplação, á meditação. B. Egloga 2. § Eu medarei a pena dessa culpa se toda a diligencia ,, Sagramor 1. c. 18. Fariseos vendo que Christo se dava aquella g honra de ser elle o Messias, &c. ,, Paiva t. 1. f. 234. v. § —se com alguém, brigar elle. Aulegr. f. 117—118: it. tratar leve fade, ter alguma conversação.

DARANDELA, f. f. hum trage antigo senhoras ,, D. Francisco de Portugal ,, são lbor as darandellas de Sevilha, ou de Castella? rando era panno usado em tempo de Felipe DA

DAR

DARDEJAR, v. n. arrojjar dardos. § poet. „ seus raios dardejando.
DARDO, f. m. especie de lança delgada, a, que se arremessa.
DARES, f. m. pl. *ter dares, e tomares com*, i. e. disputas, contendias, altercações.
DARIS, f. m. pl. especie de bugios da ferra
DARVIS v. dervis.
DARTA, f. f. o dia do mez, e o anno, em fez qualquer carta: f. „ *a data deste* „ *inho he do anno de Christo, &c. M. L. §* „ *alguem de boa data, ou má data, i. e.* „ *§ Data, por dada, direito, ou acção* „ *Lucena 394. i. „ aquella data só era* „ *s: este beneficio era da data del-Rei; a* „ *ção dos individuos he data de mão supe-* „ *r. L.*
DARARIA, f. f. tribunal da Curia Romana, e despachão as graças expedidas, ou conpor bullas.
DARARIO, adj. o *Cardeal datario*, que preDataria; ouve os pertendentes, consulta ntidade, e firma os breves.
DARILADO, adj. da cõr dos datiles „ *bor-* „ *datilados „ Euf.*
DARILE, f. m. o fruto da palmeira.
DARIVO, f. m. caso, ou inflexão dos noe equival á preposição a junta ao mesne v. g. em Portuguez *me v. g. „ deu-* „ *livro, e outro a João, ou deu hum Li-* „ *ção, e outro a mim.*
DARIVO, adj. dado pelo Magistrado v. g. „ *ativa, opposta a que he instituida pela* „ *por restamento. Orden. 3. 43. 5. „ tutor*
DARANTE, adv. *dar por d'avante i. e. por* „ *t. naut. v. avante. Barros.*
DARIRI, ou
DARRO, tit. do Imperador do Japão.

DEA

prep. que indica o termo donde se fai veio de *França. § Indica a coisa possui-* „ *„ o senhor desta casa, Deus de miseri-* „ *homem de annos; capacete de ferro, bo-* „ *juizo, de espirito; cheio d'agua, cheio* „ *de virtudes. § O modo v. g. „ de-* „ *O instrumento v. g. „ ferir da lança,* „ *as, do agoute. Sagramor freq. § A causa* „ *de raiva, de nojo, de curioso, de con-* „ *que vai seguro. § Desde v. g. „ de* „ *Euf. 2. 5. § A origem, motivo v.*

DEA

361

„ *g. „ de conselho; ou por conselho. V. do Arceb.*
 1. 4. *Euf. 5. 4. § Junta-se aos infinitos, que* „ *são puros sustantivos v. g. „ começa de servir. §* „ *Usa-se com adj. sustantivados, v. g. quando di-* „ *zemos „ o pobre do homem, o triste de mim,* „ *por o pobre homem, ou como se differamos „ o* „ *triste eu „ que se não diz; ou com sustanti-* „ *vos v. g. „ o ladrão do moço; por o moço la-* „ *drão.*
DEA, f. f. poet. Deusa. *Lusiada 1. 34. Lus.* „ *Transf. f. 107.*
DEADO, f. m. Officio de Deão.
DEALBADO, part. pass. branqueado „ *sepul-* „ *cro dealbado, o hypocrita; it. o mal confessa-* „ *do: Pastoral do Porto.*
DEAMBULATORIO, adj. v. ambulatorio.
 § f. m. Passeio, lugar. *Cron. dos Con. Regran-* „ *tes.*
DEÃO, f. m. dignidade ecclesiastica, que de- „ *pois do Bispo, ou Arcebispo governa os Cabi-* „ *dos.*
DEARREZOAR, v. n. arrezoar, altercar. „ *Cron. 3. 1. cap. 21.*
DEARTICULADO, part. pass. de articular.
DEARTICULAR, v. at. pronunciar com dis- „ *tinção: f. Vieira „ trovões que falavão, e dear-* „ *ticulavão as vozes.*
DEBADOURA v. dobadoura, e derivados.
DEBAIXO v. baixo „ *debaixo de novos Ceos,* „ *e novas estrellas „ Filof. de Princ. f. 13. t. 1.: de-* „ *baixo seu fingimento „ i. e. do seu fingimento.* „ *Lobo Egl. 2.*
DEBALDE v. balde.
DEBAR, v. at. v. dobar. *Sá Mir. Comed.*
DEBATE, f. m. disputa, altercação. *Arraes* „ *3. 3. § Combate. Eneida 10. 105.*
DEBATEDURA, f. f. a acção de debater- „ *se a ave. Arte da Caça f. 18.*
DEBATER, v. n. disputar, altercar. *Barros* „ *H. Pinto, debater a questão, na questão, ou so-* „ *bre a questão; de debater, brigar, justar, con-* „ *tender. Sagram. 1. 41. § Debater-se, bater as* „ *azas; as pernas v. g. „ o falcão debate-se, ven-* „ *do coisa desacostumada; f. „ o menino se deba-* „ *tia para ir para alguem „ V. do Arcebispo 1. 1.* „ *e H. D. L. 3. 6. 1. parte 3. Euf. 2. 5.: debatem-* „ *se por guerra, i. e. dão mostras de a desejar;* „ *ou desejo.*
DEBATIDICO, adj. que se debate, agita, „ *inquieta v. g. „ aqor—Arte da Caça f. 19.*
DEBATIDO, part. pass. de debater v. g. „ *questões ventiladas, e debatidas „ Vieira.*
DEBATIDURA, f. f. movimento da ave, „ *que se debate. Arte da Caça.*
 Zz DE-

DEBAXO v. baxo. *Leão Cron. Af. 3. 4. f. 291.* „ *debaxo do Reinado del-Rei Flavio*, i. e. reinando Flavio Ervigio.

DEBELLACÃO, f. f. o acto de debellar.

DEBELLAR, v. at. vencer, desbaratar „ *Vieira* „ *debellar os tiranos; debellar infieis* „ *Varella: Prov. da Ded. Cronol. fol. 166.*

DEBICAR, v. n. vulg. provar, comer pouco de alguma coisa.

DEBIL, adj. fraco, de pouco vigor, de pouca força v. g. „ *muro debil* „ *Camões: voz debil. M. Conq.: Saide—: debil uso da razão* „ *Prompt. Moral.*

DEBILIDADE, f. f. fraqueza, falta de vigor, e forças do corpo, ou do espirito v. g. „ *a debilidade do entendimento humano, da razão, &c. Vieira 5. 152.*

DEBILITAÇÃO, f. f. v. debilidade „ *para que os filhos nascessem com menor debilitação dos paes* „ *Ferreira Bristo. A. 1. sc. 3.*

DEBILITADO, part. pass. de debilitar: f. „ *debilitada a monarquia pela guerra dilatada* „ *Ribeiro de Macedo. Azevedo.*

DEBILITAR, v. at. enfraquecer, abater, diminuir a força, vigor fizico; do corpo, do entendimento. § f. *Debilitar o estado com guerras; debilitar o partido, ou bando, &c.*

DEBILMENTE, adv. com pouco vigor.

DEBITO, f. m. obrigação, que tem os cafados de se prestarem seus corpos para a propagação. *Prompt. Moral* „ *pagar, negar o debito, pedir.*

DEBOLAR, v. at. tirar as cõstas ás chagas, ou bostellas t. *Med.*

DEBREAR, v. at. ferir açoutando „ *debrear a açoutes.*

DEBRUADO, part. pass. de debruar.

DEBRUAR, v. at. forrar a borda da vestidura, ou qualquer panno, coiro, &c. com alguma especie de cairel por ornato, ou segurança. f. No brasão v. g. „ *armas brancas debruadas da mesma cor*, i. e. guarnecidas pelas bordas: „ *debruar o discurso de versos de Ovidio, de sentenças de Plauto* „ *Lobo.*

DEBRUÇADO, part. pass. de debruçar-se. § Inclinado pendente. *Sovereira sobre hum valle debruçada* „ *Lobo egl. 5. v. o verbo.*

DEBRUÇAR-SE, v. recip. deitar-se de bruços, pôr-se debruços apoiando-se sobre o peito v. g. „ *andão todo o dia debruçadas pelas janellas: fig. debruçar-se a alguém*, humilhar-se-lhe „ *todos se debruçãõ á fortuna* „ *e o vento aos pés por lhos bejar se debruçava* „ *Uliſſ. 2. 48: monte debruçado sobre o mar*, inclinado, com pendor para elle.

DEBRUÇOS, adv. com o corpo inclinado e com o rosto no chão.

DEBRUM, f. m. a fita, com que se e guarnece a borda do vestido. § *fig. ridas, a borda, que se vai cicatrizando, fica depois de cicatrizada, com outra cor* „ *Arceb. 1. 1.: armas fortalecidas com hum de aço* „ *Palmerim 3 parte.*

DEBULHA, f. f. o acto de tirar, e o grão da espiga.

DEBULHADO, part. pass. de debulhar.

DEBULHADOR, f. m. o que debulha.

DEBULHAR, v. at. tirar o grão dos. § *Desfolhar v. g. „ debulhar huma* „ *Debulhar-se em lagrimas*, chorar muito.

DEBULHO, f. m. o que se separa como são as praganas, barbas, casulos As entranhas do animal morto, que se do corpo. *Repert. da Ord. o Carniceiro ma e alimpe dos debulhos: v. deventre.*

DEBUXADO, part. pass. de debuxar.

ces *debuxadas da rosa cor* „ *Sagramor 1* „ *(DEBUXADOR, f. m.—ôra f.*

(DEBUXANTE, f. c. pessoa, que

buxar.

DEBUXAR, v. at. delinear em sumo imitando com claro, e escuro a figura do corpo. § *Entre ourives, riscar com estão sobre tábua de buxo: § f. Camões* „ *las faces, e na boca, e testa Ceneas, r* „ *cravo debuxando* „ i. e. imitando as co- flores, retratando-as. § *Representar c* „ *bras. Paiva Serm. 1. 191. v. „ nesta prat* „ *buxa a carne, e o espirito. § „ As arvo* „ *buxão na agua sobre que pendem, bem c* „ *to no espelho fronteiro* „ *Palm. 3. p. c.*

DEBUXO, f. m. a arte de debuxar, e a neação. § *Primeiro debuxo v. Risco* „ *guras riscadas sómente. § Metter alguem* „ *buxos, fr. fam. i. e. em lanço embar* „ *Debuxo de buril, a figura, ou lavor* „ *imita abrindo com elle. § Peça-de pa* „ *os Correeiros usão para fazer riscos á* „ *correias.*

DE'CADADA, f. f. o número de dez „ *alguns autores dividirão suas obras v* „ *de Barros, que em cada Decada con* „ *dez Livros.*

DECA'GONO, adj. Geom. de dez „ *se subſt.*

DECALOGO, f. m. os dez prece- „ *mandamentos da Lei de Deos.*

DECALVADO, part. pass. de decal-

DECALVAR, v. at. cortar o peric-

DEC

redor da testa, e molleira. *Severim Not.*

4. § 7.

CANADO v. deado.

CANIA, f. f. corporação de dez indivi-
a que preside o decano.

CANO, f. m. antigamente era o presiden-
dez clérigos. § O mais antigo de alguma
corporação, ou comunidade. § Deão. §
rol. judic. divindade, que presidia em ca-
z decurias, ou decanias do signó celeste,
servia de horoscopo para levantar figura
e nascião.

CANTACÃO, f. f. Chimico, emborcação,
da ao vaso, para o liquor ir escorrendo
do pé, ou sedimento, „ *separar por de-
to* „ *Elem. de Quim.*

CANTADO, part. pass. de decantar.

CANTAR, v. at. publicar, exagerar, pon-
grandecer alguma coisa, afamando-a,
do a plausível—„ *decantar huma acção*
o decantado aserismo de Hippocrates; o de-
o remedio. § Decantar entre Chimicos v.
ção, separar por decantação.

CEINAR, v. at. tornar a amañar o fal-
pois da muda, trazendo-o no braço á
§ v. u. Gritar muito.

CEMVIRATO, f. m. a Magistratura
cemviros entre os Romanos. *Vasconcel.*

CEMVIROS, f. m. pl. dez homens,
rão Leis em Roma no tempo da Repu-

CENCIA, f. f. recolhimento, honestida-
exterior. § Tratamento de vestidos, e fa-
conforme ao estado v. g. „ *passar com de-*
Prompt. Moral.

CENDENCIA, e deriv. v. Descendencia,

CENTE, f. f. vafante. *Azurára c. 16. „ a*
dama é „

CENTE, adj. conforme á honestidade;
ro; ao estado, decoroso. § Conveniente
te para a saude „ T. d' Agora 2. 3. f.

CENTEMENTE, adv. com decencia.

CEPADO, part. pass. de decepar. § f.
enão move desembaraçadamente v. g. „
deceparos mettendo-se na vasa, n'hum ber-
n'hum areial v. Barrós 2. L. 3. c. 9. o na-
falta de governo. § Os homens são decepa-
ndo se embebedão em seus appetites „ Eu-
f. 79. v. faltos d'energia, como o que
epado na batalha. § Homem decepado, apa-
sem partes, nem talentos.

DEC

363

DECEPAMENTO, f. m. o acto de decepar.
Leão Descripç. f. 53.

DECEPAR, v. at. cortar v. g. „ *algum bra-*
ço, perna. § f. Defunir v. g. „ decepando-o da
união da monarchia. Epanaf. f. 133. § Impedir
a energia, actividade. Eufr. 1. 1. o desfavor de-
cepa os bons engenhos. § Privar de parte. Arraes
1. 16. „ a morte cada dia decepa parte da vi-
da.

DECER v. descer. *Sagramor 1. c. 35. o sol*
já decia, e outros classicos assim o escrevem.

DECERTAR, v. n. contender, pelejar. *Lan-*
dim.

DECIDA v. descida.

DECIDIDO, part. pass. de decidir.

DECIDIR, v. at. determinar, resolver, jul-
gar, sentenciar algum caso, dúvida, questão,
demanda. *Vasconcellos Not. Ribeiro juizo His-*
tor.

DECIFRADO, part. pass. de decifrar.

DECIFRADOR, f. m. o que decifra.

DECIFRAR, v. at. achar o modo de ler a
escritura feita por cifra, ou malfeita, de letra
embaraçada. § Interpretar palavras de sentido es-
curo, enigmatico. § Entender coisa difficil.

DECIMA, f. f. composição de 10 versos de
arte menor rimados de certo modo. § Tributo
civil, que consiste em dar a decima parte de
alguma renda ao estado, &c.

DECIMAÇÃO, f. f. o acto de tirar o deci-
mo de alguma serie—„ *fez-se nas tropas a de-*
cimação por se não poder castigar a todos os de-
linquentes.

DECIMADO, part. pass. de decimar.

DECIMAL, adj. aritmetica *decimal*, he a de
que usamos, e ensina a calcular fazendo termos
de dez em dez v. g. contamos 10, e mais 10
vinte, e mais 10 trinta, &c. § *Fracções deci-*
maes, aquellas cujo denominador sempre he a
unidade acompanhada de huma, ou muitas ci-
fras v. g. „ $\frac{2}{10}$ ou $\frac{1}{100}$.

DECIMAR, v. at. tirar de cada dez hum, e
o decimo na serie.

DECIMO, adj. *numeral ordinal*, que está en-
tre o nono, e o undecimo.

DECISÃO, f. f. o ato de decidir. § A sen-
tença, resolução, com que se decide. § A ac-
ção com que se decide—„ *Galtagos „ dos*
alfanges esperavão a decisão da barbara contem-
da.

DECISIVAMENTE, adv. decidindo, pondo
termo v. g. „ *responder decisivamente. § it. Sem*
duvida, nem hesitação.

DECISIVO, adj. que decide v. g. „ *voto,*
Zz ii re-

reposta ; esta hora , ou acção foi decisiva . § Sem hesitação v. g. ,, disendo de modo resolutivo , e decisivo .

DECLAMAÇÃO , f. f. Oração , discurso retorico que os Professores , e discipulos recitavão nas antigas escolas de Eloquencia . § A pronuncia , e gesto do declamador v. g. ,, *tem boa declamação .* § Affectação de termos , pomposos , e figurados contra as regras da eloquencia .

DECLAMADO , part. pass. de declamar ,, *doutrina que devia ser declamada nos Pulpitos ,, Vieira .*

DECLAMADOR , f. m. o que declama .

DECLAMAR , v. at. recitar algum discurso com o tom , e accento conveniente , acompanhando a voz do gesto , e acção . § Razoar com força , e vigor v. g. ,, *declamar contra os vícios .*

DECLAMATORIO , adj. que pertence á declamação .

DECLARAÇÃO , f. f. o ato de declarar . § Explicação , ou exposição . § Denunciação v. g. ,, *de guerra .* § O ato de dar ao manifesto v. g. ,, *declaração de bens .* § Depoimento , *testemunho .*

DECLARADAMENTE , adv. abertamente , descobertamente v. g. ,, *oppos-se declaradamente .*

DECLARADO , part. pass. de declarar .

DECLARADOR , f. m. o que declara . *Ferreira Son. 41. L. 2. ,, declarador d'antigas profecias .* § adj. Coisa , que declara v. g. vozes declaradoras dos conceitos .

DECLARAR , v. at. manifestar , explicar alguma coisa occulta , ou ignorada . § Expôr , commentar a coisa obscura , difficil . § Dar ao manifesto v. g. a fazenda aos aduaneiros . § Articular bem as palavras . § Expremir com palavras os conceitos . § Pronunciar v. g. ,, *declarou o reo , e culpado no crime .* § Declarar , nomear , eleger v. g. ,, *rei .* § Declarar guerra ao inimigo , denunciar-lha com solemnidade , ou por manifesto . § —se , explicar-se de modo intelligivel . § Abrir-se com alguem . § Declarar-se a victoria , apparecer de que parte fica . *Freire .*

DECLARATORIO , adj. que serve de declarar v. g. ,, *clausula declaratoria do tempo , do vencimento .*

DECLINA , f. f. peça do astrolabio , he humma especie de regra com duas pinnulas , a qual se move em roda , e mostra os grãos .

DECLINAÇÃO , f. f. a inflexão , ou varia terminação , que tem hum nome , e que serve de mostrar as varias relações , em que concebemos o objecto significado por elle v. g. ,, *em*

mim , me , migo — t. Gram. § t. Astron apartamento do astro , da equinoxial para dos seus polos . § Declinação da agulha *de* riar , variação , ou desvio , que ella tem do não aponta o verdadeiro Norte , ou lo . § f. Decadencia , principio de ruina de estado , do imperio , da saude , fortuna , a perdición de Troja , a declinação de Roma *fos do Ceo c. 2. § Do dia , quando vai tarde . § Da doença , que vai sendo menos .* § *apostema , que se vai resolvendo .* § *Decl das tores , o irem-se aproximando a out* v. g. ,, *côr branca com declinação para pa* v. declinar a côr . § Declinação do relógio *rede , v. declinante .*

DECLINADO , part. pass. de declinar verbo .

DECLINANTE , part. at. de declinar *gio do sol declinante , o que está em pare* não olha perfeita , e directamente para o te , poente , septentrião , ou Meiodia , n alguma inclinação para algum desses pontu deaes , a qual se mede por grãos de v. g. ,, *esta parede he meridional declina* ra Oriente ; relógio declinante .

DECLINAR , v. at. repetir o nome do-o em seus casos , segundo a analogia emplar . § v. n. Ir abaixando v. g. ,, *os outeiros .* § Ir em decadencia v. g. ,, *o imperio , a saude , as coisas do Oriente* hum pouco declinadas ,, *Freire .* § Propen clinar-se com desvio de bom , e acertad ,, *o principe declina para o mal ; apartanc* Lei , que devêra seguir ,, *Camões Canç. q* solido intento . *Arraes 5. 6. pervertêrão o ju* que declinarão após a avareza ,, § *De* jurisdicção , allegar incompetencia de foro não está obrigado a comparecer , nem re perante algum juiz ,, *o juizo , ou jurisd* almotacel não se pôde declinar ,, *Ord. L.* § 9. § Declinar o planeta , apartar-se do para os polos . § Diminuir , ir acabando vai declinando a febre . § Ir a mal v. g. *na a saude ; declinão nossas coisas . Arraes* Declina o dia para a noite , i. e. vai-se mando ; o anno para o fim . § Declinar ir-se aproximando á outra ,, *alguma d* a côr celeste ,, *Barros 4. f. 149. : mais* declinante a pallido . *M. Lus. § Declina* nuir-se v. g. ,, *a fama , opinião , repu* Declinar á idade , ir-se apartando della o velho declinava á idade de mancebo ,, *9. 67. § Pluma na gora hum pouco de* não direita perpendicularmente , inclina

DEC

§ O declinado sol, que se vai pondo, ou cio dia em diante.

DECLINATORIO, adj. exceção—, a que se usa para se declinar a jurisdição, ou mostrar incompetencia de juizo. Orden. 3. 49. 3. CLIVE, adj. ladeirente, com pendor, clives outeiros. Lobo Primav. § Usa-se fu-

CLIVIDADE, f. f. pendor do terreno, o. Metodo Lusit.

CLIVIO v. declive substant. „ Lei sobre has, do Senhor D. José 1.

COADA, f. f. a cenrada, lixivia, ou embebida nos faes que contem as cinzas, l por onde passa, para barrela, ou para, &c. ás vezes se misturão hervas aromas. &c. Flós Sant. f. 176. v. col. 2.

COCCÃO, f. f. cofimento, ou agua, em e ferveo alguma droga, ou simples medi- § no f. A ultima decocção dos negocios entre os ministros, i. e. a decisão. Vi-

COMPOR, v. at. Chimico. separar as par- que se compõem v. g. „ bum sal.

COMPOSIÇÃO, f. f. Chim. o ato de de-

COMPOSTO, part. pass. de decompôr.

CORADO, part. pass. de decorar; toma- cor. § Adornado „ joyas, e collares são os, com que a Igreja de Deus he decorada Sant. p. CXXXVII. c. 1. § f. Honrado. d'Orta f. 139. v. Arraes 2. 2. decorado martirio de alguns alumnos.

CORAMENTE, adv. com decoro; com bom concerto. Ulissea 9. 118. „ o cabello decoramente desce até os hombros.

CORAR, v. at. tomar de memoria algum discurso, &c. § Honrar, illustrar, eno- „ Christo decorou a Cruz com seus Santif- membros „ Flós Sant. f. CCXXXIX. col. 2.

CORO, f. m. honra, respeito devido al- por seu nascimento, ou dignidade. § A niencia das acções, e outras exterioridades o caracter da pessoa v. g. „ guarda o poe decoro fazendo triste a Mopso. Costa Virg. ro nas palavras convenientes à idade, sexo, ão, religião, estado da fortuna, &c. Lobo, p. Ato. 4. sc. 5.

CORO, adj. poet. formoso, honesto, que em. Eneida 11. 115. „ que os decoros olhos guia. Cam. elegia 10.

COROSO, adj. conforme ao decoro; hon- decente v. g. „ condições—Vieira. § Mo- v. g. „ rosto decoroso „ Macedo v. decoro

DEC

365

DECOTADO, part. pass. de decotar.

DECOTADOR, f. m. o que decota as ar- vores.

DECOTAR, v. at. cortar os ramos inuteis das arvores, bem rentes, de forte que fique o tronco só, que vai debaxo, até onde nascem os ramos para alli tornarem a nascer outros de novo, e fazer-se melhor arvore. § f. „ decôte-se o mão, e se expulsa da companhia dos bons. T. d'Agora 2. 2. § Decotar a cauda das aves, cor- tar-lha. § Decotar o vestido da mulher, certá-lo de forte, que o peito, e hombros fiquem pou- co cobertos.

DECRECIDO, &c. deriv. v. decrescido, &c.

DECREMENTO, f. m. decrescimento, min- goa v. g. „ o decremento da Lua.

DECREPITAR, v. at. fazer decrepito. An- dré da Silva Mascarenhas 3. 21. Viriato 3. 3.

DECREPITO, adj. muito idoso. § f. Arvo- re decrepita, de muitos annos, mui velha.

DECRESCENTE, part. at. de decrefcer, que vai diminuindo v. g. „ seguem-se os números em proporção decrefcente.

DECRESCER, v. n. deixar de crescer, ir diminuindo em grandeza continua, ou dif- creta.

DECRESCIMENTO, f. m. diminuição, min- goa „ as idades segundo seu decrefcimento. Alma Instruida.

DECRETADO, part. pass. de decretar.

DECRETAL, f. f. decreto do Papa sobre ma- terias Canonicas. § As decretaes, o corpo dos Decretos Papaes.

DECRETALISTA, f. m. expofitor das De- cretaes.

DECRETAR, v. n. passar decreto. § Man- dar por decretal. § Ordenar, determinar, resol- ver, no sent. ativo. Varella p. 399.

DECRETO, f. m. disposição do Soberano so- bre requerimento particular, ou consulta de al- gum tribunal, precedendo informação, a qual depois fica tendo força, e vigor de Lei geral. § Decreto de Graciano, corpo de direito Cano- nico assim chamado, compillado por Gracia- no.

DECRETORIAMENTE, adv. com certeza decisiva. Vieira „ o grande aperto em que se achão decretoriamente os que pelejão contra mu- tos.

DECRETORIO, adj. Med. dias decretorios, são os dias, ou termos, em que se póde fa- zer juizo da doença. § Decisivo. Vieira „ che- gou em fim a noite decretoria, e fatal em que acometêra a trincheira: o peccado ultimo, e de- cre-

cretorio, que Deus não perdoa,, *Vieira* 4. n. 39.

DECUBITO, f. m. Med. o estar deitado na cama.

DECUMANO, adj. a onda decumana, i. e. a decima, que dizem ser maior, e mais perigosa. *Vieira* 5. 326. veio a decima, ou decumana—v. o ovo decumano, e outras coisas que são decimas em ordem dizem ser maiores, que as outras.

DECUPLO, adj. proporção decupla, he a em que crescem os números multiplicados por dez; no valor que damos aos algarismos guardamos a proporção decupla, porque o primeiro número á direita vale as unidades que pinta, o outro que se lhe segue para a esquerda vale dezenas, ou a unidade multiplicada por dez; o terceiro para a esquerda vale centenas, ou a dezena multiplicada por dez, &c.

DECURIA, f. f. eorpo de dez soldados de cavallo com hum cabo, na milicia Romana. § Nas escolas, dez rapazes commettidos ao Decurião, ás vezes menos.

DECURIÃO, f. m. cabo de dez soldados de cavallo, ou de huma decuria. § Nas escolas, o discipulo mais provecto, que tem a seu cuidado, ensinar, e ouvir lições a dez discipulos menos adiantados.

DECURSO, adj. jurid. foros decursos, cujo dia de se pagarem he passado, vencidos, atrasados.

DECURSO, f. m. a successão v. g., com o decurso dos annos,, *Barros* 3. f. 24. v. no decurso do Cerco Cunha,, *V. do Arceb.* 1. 4. v. decurso. § O decurso da Lua, o girar. *Arraes* 6. 14.

DEDADA, f. f. a quantidade, que se tira com hum dedo.

DEDAL, f. m. instrumento de metal, que cobre a cabeça do dedo maior, com que as costureiras, e alfaiates empurrão a agulha carregando na parte do fundo.

DEDECORAR, v. at. faltar ao decoro, deshonrar, deslustrar alguém. § —se, faltar contra o proprio decoro, deslustrar-se.

DEDEIRA, f. f. ferro, que os segadores, e outros mecanicos põem nos dedos por não os molestarem no trabalho.

DEDICAÇÃO, f. f. o acto de dedicar, consagração de huma Igreja. § Dedicatoria. *Arraes Dedic.*

DEDICADO, part. pass. de dedicar. *Eneida* 7. 98. velha dedicada ao templo de Juno, i. e. a seu serviço. *Arraes* 4. 4. este Reino foi dedi-

cado com sangue de Mouros. § Dia—do. *Palm.* 3. p. c. 2. § ,, Triste geração da ao Demónio,, i. e. addicta. *Jornada da* ca l. 3. c. 7. § Lugar dedicado a mortuo 2. Cerco de Diu f. 147.

DEDICAR, v. at. offerter, e dar p uso, e serviço da pessoa, a quem se v. g., dedicou a Deus hum altar; a i dedica-se com certas ceremonias. § Offerec gum livro, escriptura a alguém.

DEDICATORIA, f. f. carta, pela q dedica alguma obra a alguém.

DEDIGNAR-SE, v. recip. desprezar-se se dignar v. g., dedignaste-vos de ler, ou tar este discurso, i. e. tivestes por indig vós.

DEDILHAR, v. at. ir ferindo com os v. g., as cordas do instrumento: *B. P.* d he correr com os dedos pelos trastes do mento.

DEDINHO, f. m. dim. de dedo.

DEDO, f. m. os membros, que nascem da mão, ou do pé; e são 5 em huma; são divididos entre si, e tem unha extremos superiormente: v. *Indice* ou *mo* *maximo*, *minimo*, *annular*. § Dedo, medid a duodecima parte do disco do Sol, ou d § O dedo de Deus, i. e. o seu poder, dencia. § Dedo de mestre, trabalho, ou di de mestre v. g., aqui andou dedo de me Fazer tocar alguma coisa com o dedo, i. e trar evidente, ou palpavelmente. § Dar dedo no Ceo, f. agastar-se contra o bnefici sipo f. 24. § Dedos queimados, pessoas o doem, e se resentem por inveja, ou out tivo. *Sá Mir. Estrang.* f. 113. ult. ed. § Por na boca, fazer final de silencio.

DEDUÇÃO, f. f. o acto de deduzir minuir, tirar de alguma soma qualquer pa Seguimento de alguma serie, de annos, f sos, &c. § Na Musica progresso natural d vozes, *ut*, *re*, *mi*, *fa*, *sol*, *la* subindo, cendo *la*, *sol*, *fa*, *mi*, *re*, *ut*. § Illação rencia.

DEDUCCIONAL, adj. Mus. movimen duccional, he quando o canto vai porhu deducção, sem se fazer mutança.

DEDUZIDO, part. pass. de deduzir.

DEDUZIR, v. at. inferir, colligir. *L deduzindo da grandeza do corpo a excellen animo,, § Levár de huma parte para Barreiros Corogr., sendo colonia deduzic Na-bona.*

DEFAMADO, e Defamar v. difamar

ol. ,, defamando a lingua Portugueza de po-

FECCADO, part. pass. de defecar. v. o. *Eneida* 10. 32. otro defecado.

FECCAR, v. at. tirar as borras, pé, fe-
to, fezes de algum licor, &c. § Limpar,
qualquer mistura de coisa estranha, e má.
,, não ha bem deste mundo por defecado
,,: ,, o Principe ha de ser puro no en-
fecado na vontade.

FECCIBILIDADE, f. f. falta de vigor,
fimo. *Queirós* ,, o deilexamento desta India
reduz os homens a tal defecabilidade.

FECCIVO, adj. Gram. nome defeitivo,
quelle, a que falta número, ou caso. §
defectivo, aquelle a que falta modo, tem-
variações pessoas, &c. *Ceroulas* não tem
ar, e assim endoengas, e são defectivos em
o ao singular.

FECCUOSO, adj. defeituoso, imperfei-
om falta de alguma parte. *Vieira* ,, segue-
o corpo de *Aiao* ficou defeituoso 1. f. 998.
duosa será a terra a que saltarem estas pro-
des. *Vasconcellos* Not.

FEITO, f. m. imperfeição, falta natural,
eral, vicio.

FEITIVO v. defeitivo.

FEITUOSO, adj. imperfeito, vicioso.

FENDEADOR v. defensor. *Barros Cartinha*

FENDEENTE, f. m. o que defende algu-
nese.

FENDER, v. at. resistir, oppôr forças,
ções, á força, ou argumentos, que se nos
§ Proteger, sustentar algum partido, opi-
§ Proibir. *C. Filodemo* At. 1. sc. 5. *Orden.*
§ Defender-se-me, i. e. defender-se de mim,
-me. *Palm.* p. 2. c. 106.

FENDIDO, part. pass. v. defender. § De-
prohibido, vedado ,, *arvore*—, em que
peccors ,, *Paiva* S. 1. f. 119. v.

FENDIMENTO, f. m. v. defensa. *B.*
n. f. 182. col. 1.

FENSA, f. f. o ato de defender, ou de-
-se. § Tomar a defensa de alguém, encar-
se de o defender, da sua apologia. *Vieira*
vida em defensa da Religião, a defensa
egares de Africa. § Defensa da praça, são
uros, e quaesquer fortificações, praça sem
sa, rafa; linba de defensa asfixante, ou ra-
v. Linha.

FENSÃO, f. f. defensa. *Lemos* ,, na de-
desta fortaleza: ,, defensa da pureza, e
de deste Reino ,, *Jornada d'Africa* Prol. §

Coisa que defende ,, os curvos cofos defensão
segura ,, *Elegiada* f. 201. v.

DEFENSAR, v. at. defender de ataque, e
força militar. *Naufr. de Sepulv.* f. 139. v. ,, os
castellos por *Sancho* defensando.

DEFENSAVEL, adj. que se pôde defender,
e sustentar contra o inimigo v. g. ,, *Cidade*,
(Freire) caminho defensavel, *Cron. J.* 3. 1. p. c.
32.

DEFENSAVELMENTE, adv. de modo de-
fensavel. *P. P.* 2. 126. v. ,, praça defensavelmente
murada.

DEFENSIVO, adj. que serve de defender
v. g. ,, arma. § Que se reduz á defeza v. g. ,,
guerra defensiva. § *H. Dom.* p. 1. f. 2. v. ula o
substant. ,, defensivo de venenos ,, *Castan.* 3. f.
115. ,, defensivos: i. e. antidoto, contraveneno;
e assim qualquer remedio, que prohibe acudir o
humor á parte leza, na Cirurgia.

DEFENSOR, f. m.—ora, f. pessoa, que
defende com obras, ou palavras.

DEFERENTE, adj. Astron. *Circulo*—he o
que leva o Planeta com seu epiciclo no sistema
de *Ptolomeu*. § *Vasos deferentes*, na Anatomia,
os que levão a materia seminal aos testicu-
los.

DEFERIDO, part. pass. de deferir. § Con-
cedido, dado ,, a herança, o Condado estava-lhe
deferido por morte de hum seu tio ,, *Palm.* p. 3.
f. 111.

DEFERIR, v. at. responder, despachar o
requerimento. § Ceder á força de alguma coisa
v. g. ,, deferir á experiencia. § Respeitar. *Luce-
na* f. 843. col. 1. deferia-se em tudo muito a D.
Alvaro por sua nobreza, &c. e por todos o que-
rerem grangear. § v. deferir, entreter sem despá-
cho, ou solução do negocio, temporizar ,, a
cerca do casamento deferio-o, até serem de idade,,
Jornada d'Africa L. 1. c. 1.

DEFERIVEL, adj. digno de que se lhe de-
fira v. g. ,, requerimento, petição, *Tacito* Portug.
f. 222.

DEFESA, f. f. lugar fortificado. § Lugar
murado onde he defeso intrar. *V. do Arceb.* f.
98. col. 3. v. devesa. § Rasões allegadas contra
a accusação criminal. *Orden.* § Apologia. § Prohi-
bição. *Castan.* 3. f. 151.

DEFESO, part. pass. irreg. de defender, pro-
hibido v. g. ,, armas defesas; vedado. § *Sítio*
—, onde senão pôde entrar, bem como na
defesa, ou devesa. *Palm.* p. 2. c. 98. *berto*—,,
Sá Mir. *Cangão* 1. est. 9.

DEFICIÊNCIA, f. f. falta v. g. ,, deficien-
cia das pulsações. § Quebra, falha no que se ti-
nha

nha esmado ; orçado ,, *bove grande deficiencia nas sommas , que se esperavão recolher das cisas* ,,

DEFIDENTE, f. m. o que não tem fé, ou confiança. *Ant. Alv. da Cunha Deus não communica estes segredos aos defidentes.*

DEFINADO, part. pass. de definir-se.

DEFINAR, v. at. ir consumindo a sustancia do corpo, como a ethiguidade faz. § *Definar-se*, ir-se consumindo, e finando por este modo. *B. P.* os classicos dizem, *definbar. tabescere.*

DEFINHAR, v. n. ir-se attenuando, emmagrecendo, não receber nutrimento, do homem, e fig. ,, *da arvore. H. Dom. 3. p. L. 3. c. 5. ,, começára a arvore a definir.*

DEFINIÇÃO, f. f. oração clara, e breve, com que se declara a essencia, ou natureza de alguma coisa. § *Decisão* em coisa duvidosa v. g. ,, *segundo as definições dos Concilios.*

DEFINIDO, part. pass. de definir. § ,, *Sentença, e juizo definido, e ordenado por Deus* ,, *Arraes 5. 5.*

DEFINIDOR, f. m. o sujeito, que em algumas ordens religiosas he dos ministros do Conselho para o governo da Religião; ha *definidores geraes, e provinciaes.* § *Pessoas votadas pelos procuradores nas Cortes para em menos numero tratarem os negocios.*

DEFINIR, v. at. dar a definição de alguma coisa, v. definição. § *Explicar, declarar o sentido, comprehensão, extensão de hum vocabulo.* § *Determinar, affinar, aprazar. Arraes 3. 21. definido o tempo; epoca.*

DEFINITIVAMENTE, adv. decisivamente.

DEFINITIVO, adj. em que trata de definir, explicar a natureza, qualificação de alguma coisa v. g. ,, *causa definitiva.* § *Decisiva. Vieira* ,, *a sentença foi pronunciada definitiva.* § v. circunscriptivo.

DEFIRIR a vela v. desferir.

DEFLEGMADO, part. pass. de deflegmar.

DEFLEGMAR, v. at. Quim. tirar a flegma.

DEFLIGAÇÃO, f. f. no jogo da espada, he furtá-la por baixo, ou por cima do contrario sem tocar na sua.

DEFLORAÇÃO, f. f. o ato de deflorar. § O estado da pessoa deflorada. § *Defloração*, no f. v. deflorar: ,, *nas deflorações Caldaicas* ,, *Barreiros Censura i. e.* compilação do melhor de alguma obra litteraria.

DEFLOREADO, part. pass. de deflorar.

DEFLOREADOR, f. m. o que deflorou.

DEFLORAR, v. at. tirar a flor. § f. honrar a donzela. *Fab. dos Planetas.* § *Compilar os melhores pedaços v. g. de hum curso, historia. Barreiros Censura* ,, *defloro o melhor, o mais essencial da historia Caldaica.*

DEFORAR, v. at. não guardar o formal respeito prescripto pela lei. *Diario de Ouvidor 593. desoravão as Igrejas—profanando-as.*

DEFORMADO, part. pass. de deformar.

DEFORMAR, v. at. desfigurar, afeiar, fazendo as feições. *Vieira* ,, *deformarão a tua a cutiladas.* § *Corromper. Arraes 3. deformarão os livros sagrados.*

DEFORME, adj. feio, informe, defeituoso.

DEFORMIDADE, f. f. fealdade, que resulta do dano feito á feição; ou por nato com irregularidade v. g. ,, *o torto tem deformidade, o acutilado no rosto, o desorelhado.* Circumstancia, que não só parece alheia, são, senão ainda deformidade—em coisa v. g. *Vieira.* § *Fealdade v. g. ,, a deformidade vicio, da culpa.*

DEFRALDAR v. desfraldar.

DEFRAUDADO, part. pass. de defraudar. *a Sé de Braga defraudada dos ossos de seu nobre* ,, *V. do Arceb. 6. c. 21.*

DEFRAUDADOR, f. m. o que defrauda.

DEFRAUDAR, v. at. tirar o alheio de fraude, engano, dolo, má fé, *defraudar a mercê. M. L. defraudar os devotos da notitia.* *defraudar a alheia gloria* ,, *M. L. ,, elles fraudão, ou privão acinte, da fama, que não ter.* § *Privar, as conquistas defraudarão no da gente, que lhe era necessaria* ,, *S. Notic. i. § 2.: § Defraudar a justiça a alheia* tirar-lha com fraude. *Cron. del-Rei D. I. fim.*

DEFRAUDO, f. m. a acção de defraudar. A coisa, de que alguém he defraudado, *necessario acudir ao defraudo dos pobres. M. Deus lho deu sem defraudo* ,, *Vieira.*

DEFRONTAR, v. n. estar situado de frente v. g. ,, *casas que defrontavão com as de Barros: Oriente Conquist.*

DEFRUTAR v. desfrutar.

DEFUMADO, part. pass. de defumar.

DEFUMADOURO, f. m. fumeiro, onde alguma coisa se expõe ao fumo.

DEFUMADURA, f. f. o acto de defumar perfume. *M. L. 6. f. 176. ,, com defumadura bons cheiros.*

DEFUMAR, v. at. expor alguma coisa a receber fumo. § *Fazer fumo a alguma coisa* ,,

DEF

mar as casas. § Curar ao fumo, secando
idade v. g. ,, defumar peixe, carne. § En-
er com fumo. § Perfumar v. g. ,, defu-
el-Rei com bons cheiros. Cron. J. 1. por

FUNDO, adv. ant. debaixo. Diar. d'On-
577. ,, defundo das opas ,, v. fundo.

FUNTO, f. m. o morto; corpo morto,
v. g. ,, hum defunto.

FUNTO, adj. morto v. g. ,, da gente na
guerra defunta ,, Mausinho f. 97. ult.
defunctos seu pai, e sua mãe ,, defunto
andro ,, Flós Sant. p. CCVII. § Cadave-
g. ,, o rosto defunto ,, pallido como o
ortos. Sousa. § f. Acabado.

ELADO, part. pass. de degelar.

ELAR, v. at. desprender, soltar a agua
derreter o gelo. § Neutro ,, degelou o
Gazeta de Lisboa.

ENERAÇÃO, f. f. o estado da pessoa,
generou. Arraes 1. 15. ou 16. casas illus-
cabadas pela degeneração dos seus herde-
f. A degeneração das plantas, dos frutos
ião, ou vem menos perfeitos.

GENERADO, part. pass. de degene-

ENERAR, v. n. bastardear, não imi-
obrezas, e virtudes dos maiores. § f.
para peor v. g. ,, degenerar de si mes-
generar de seu antigo valor; degenerarão
costumes a estado tão grosseiro ,, Vasconc.
degenera de homem, quem se deleita com
Brachiol. de Principes. § Das arvores
atadas, ou enxertadas, que descaiem da
dade, dizemos que degenerão. Costa ,,
idas vi-degenerar da casta. § Da terra,
produz do mesmo modo, ou só pro-
as diversas. § Desviar se, aborrecer con-
paz he degenerar da natureza humana. P.
18. § Degenerando do que devem os ho-
Tempo d'Agora 2. 1.

OLACÃO, f. f. o acto de degolar; ou
lado v. g. ,, a degolação do Baptista.

OLADO, part. pass. de degolar. § Cami-
da, a que deixa ver a garganta, e

OLADOR, f. m. o que degola.

OLADOURO, f. m. lugar onde se de-
O lugar do pescoço por onde se dá o
ra degolar. Prestes f. 68. ,, rapou-me o
ro.

OLADURA, f. f. o acto de dego-

OLAR, v. at. ferir o pescoço, ou gar-

DEG

369

ganta, cortando as fauces, veias, e arterias;
com espada, navalha, cutello. § Matar v. g.
,, degolar os innocentes, degolou cem rezes a Jo-
ve. § Degolar com sangrias, tirar com ellas
muito sangue. § Tocar a degolar, tocar a inves-
tir fazendo final com a trombeta t. ant.

DEGRADAÇÃO, f. f. deposição perpetua
das Ordens (Sacramento) recebidas, pena im-
posta aos ecclesiasticos, a quem no ato de os
degradar se despem as sacras vestiduras, se ras-
pa a coroa, dizendo certas palavras pelo Bis-
po.

DEGRADADO, part. pass. de degradar.

DEGRADAR, v. at. privar do grão, ou
gradação de estado civil, ou ecclesiastico v. de-
gração; degraduar v. g. ,, degradar da nobreza,
da milicia, das ordens. § Desterrar v. g. ,, foi
degradado para Malaca. § Mandar para fora. §
Escusar f. v. g. ,, os epithetos de elegancia se
hão de degradar das cartas missivas ,, Lobo. §
Camões eleg. 1. em longas esperanças degradado.
§ ,, Degradão os bons costumes ,, i. e. perdem.
T. d'Agora 1. 3.

DEGRADO, fraze adverbial, de boa vonta-
de: v. grado.

DEGRADUAR, v. at. v. degradar, privar
degradação. Macedo.

DEGRAO, f. m. peças angulares solidas de
pedra, ou de duas tábuas atravessadas na escada
por onde se sobe. § Peça de madeira, por on-
de se sobe nas escadas de mão. § f. O meio
de subir a alguma dignidade v. g. ,, fazer de
grãos a sua pertença ,, Lobo: ,, a idolatria
he degrão para a fé ,, Vieira.

DEGREDO, diz Barros em vez de de-
gradado, desterrado; para distinguir o desterra-
do, daquelle que he degradado da bonra, no-
breza.

DEGREDO, f. m. desterro, ou sahida da
terra onde se residia v. g. ,, foi-lhe imposta a
pena de degredo. § O lugar para onde vai o de-
gradado v. g. ,, partio para o degredo, desterro. §
Gente posta em degredo, separada da conversação
da outra por evitar contágio de peste. P. d'Avei-
ro c. 93.

DEJARRETAR v. desjarretar. Eneida 10.
101.

DEICHA, f. f. v. deixa.

DEIDADE, f. f. divindade, numen, poet.
e gentilico. Mon. Lus. ,, sem os titulos de dei-
dades, que davão aos que tinhão por Deuses:
Camões ,, estas humidas deidades.

DEJECCÃO, f. f. Med. curso, câma-
ras.

DEIFICACÃO, f. f. apothéose do Gentilismo.

DEIFICADO, part. pass. de deificar. *Arraes* 6. 2. *unidos com Christo, e com elle deificados: Paiva S. 1. f. 340. „ deificados, e levantados os entendimentos „*

DEIFICAR, v. at. metter no número, ter em conta de Deus „ *a Gentilidade deificava os seus Soberanos, os seus heróes. M. L. Arraes* 1. 6.

DEIFICO, adj. divino „ *espírito deifico „ D. Franc. Manuel Cartas. § Que dá o ser de Deus.*

DEIFORME, adj. conforme com Deus v. g. „ *intensão recta, e deiforme „ Chagas. § Deifico, divino.*

DEISMO, f. m. a opinião daquelles, que admittem a existencia de Deus; opposta ao Materialismo. § O erro dos que admittendo a existencia de Deus, negão que haja Revelação Divina.

DEISTA, f. c. a pessoa que tem a opinião, ou erro do Deísmo.

DEITADO, part. pass. de deitar.

DEITAR, v. at. lançar alguma pessoa de forte que descance sobre o corpo ao comprido para repouzar, &c. § Lançar, botar. § *Deitar lagrimas*, derramar, e assim *deitar agua ás mãos, &c.* § *Deitar fora*, lançar. § *Deitar a perder alguém*, arruiná-lo, e assim o negocio: *item corromper-lhe os costumes. § Imputar v. g. „ deitar a culpa a outrem. § Deitar gallinbas*, metter-lhe ovos para que os choquem, e tirem pintos. § *Deitar a semente na terra. § Deitar alguém no chão*, fazendo-o cahir. § *Deitar em roção v. lançar. § Deitar sortes*, queimando alcachofrs, deitando ovos em agua, por ver se ellas se reflorecem, ou as figuras, que os ovos fazem, e tirar dellas predição, &c. § Tirar sortes da loteria. § *Deitar raizes*, arreigar. § Brotar v. g. „ *deitou flor. § Deitar ancora ao mar*, lançar ferro. § *Deitar lanço no mar; deitar no leilão*, lançar. § *Deitar á má parte*, interpretar a mal. § *Deitar-se*, lançar-se a descansar, ou dormir; dos homens, e animaes.

DEIXA, f. f. a coisa, que se dá por legado, ou em testamento. § As palavras, que nos papeis dos Actores se deixão, para saberem quando acaba de falar outro, e entra a sua vez de falar. *Vieira* 1. 457.

DEIXAÇÃO, f. f. renúncia, abdicação, cessão.

DEIXADO, part. [pass. de deixar.

DEIXAR, v. at. apartar-se de alguma coisa, soltá-la, largá-la v. g. „ *deixei a casa para ir a Lisboa; deixei o chapéu; deixei a vida de negociante. § Abandonar v. g. „ deixar de fazer, dizer alguma coisa. § Permittir, consentir, tollerar v. g. „ deixar a ocasião, deixar dizer, ou fazer a coisa. § Consentir o uso v. g. „ o que o tirano nos deixou. § Doar por morte v. g. „ *que o pai nos deixou; não tirar, são os filhos que o tirano nos deixou. § Deixar alguém a cargo de si, nomeá-lo. § Descontinuar, ou abandonar v. g. „ deixe-se de cuidar nisso, deixemos as guerras. § Deixar a concubina, abster-se de frequentá-la. § Deixou a Rainha em seu benéfico, a decisão do negocio, por permittir, consentir, e assim a seu arbitrio. M. L. § Deixar as armas para fugir mais leve. § Deixar o campo, deixar homem á vida „ *Vieira. § Deixar-se levar de seu tempo, não resistir „ deixou-se levar de seu tempo, de hum parecer gentil. § Dar de si este officio, ou negocio deixa duzentos cruzados. Não inquietar v. g. „ deixai-o. § Deixar a noite, enganar, frustrar, baldar alguém. § Deixar a paz, f. avantejar-se. § Deixar com a mão aberta, i. e. admirado. § Deixar Deus a de sua mão, desampará-lo. § Deixar ao pairar o tempo, esperar boa conjunctura. § Deixar-se dizer alguma coisa, dizê-la sem reflectir, e assim inconscientemente. § Não deixar alguém a par, nem á sombra, persegui-lo de continuo. fr. 2. 3.***

DELAMBER-SE, v. recip. lamber o bebo solto delambe-se todo. *Eus. 2. 4. e de ordinario do que escapa de perigo. Sá de ra elle assi pastor sendo, foi apalpando, e do, tambem se foi delambendo, humas vezes outras pó „ não vos vades delambendo com vaidade „ Ulysses.*

DELAMBIDO, part. pass. de delamb. *Pintura delambida*, he a que não tem tempo por estar mais unida do que convém se de ao longe. § *Delambido*, que se fêz de alguma coisa, e tambem o apura, e affecta muito na accepção vulgar.

DELATADO, part. pass. de delatar.

DELATAR, v. at. denunciar, accusar a pessoa, ou delicto. *Freire „ delatou ao Capitão mór; delatou-o ao Santo Officio.*

DELATOR, f. m. o que delata, denuncia. § *Juíz delator v. relator.*

DELECTO, f. m. escolha, selecção. *reiros Censura „ escreveu sem nenhum delator. raes 3. 35.*

DEL

DELEGAÇÃO, f. f. commissão dada ao de-
legado. *Vieira.*

DELEGADO, part. pass. de delegar. § Juiz
do, aquelle em quem o juiz, Magistrado,
principe delegou o seu poder, jurisdicção pa-
rir as suas vezes. § Dada, commettida pe-
legante v. g. ,, jurisdicção. —

DELEGAR, v. at. dar a sua jurisdicção,
autoridade a outro, que faça as vezes
legante. § f. Emprestar o que he seu v.
delegou o Sol a sua luz á Lua. *Brachiol.*
pricipes.

DELEITAÇÃO, f. f. o deleite, ou prazer
na por sensações agradaveis, e deliciosas;
bondade moral, e formosura dos concei-
tudes, e coisas espirituas.

DELEITAR, v. at. causar deleite; diz-se das
corporeas, e espirituas; *deleitar o corpo*,
imo ,, *Lobo: deleitar o animo; a honra*
; *Vieira* ,, isto o deleitava. § *Deleitar-se*
em alguma coisa, ou com alguma coisa.
1. 10. em os louvores recebidos.

DELEITAVEL, adj. que dá gosto; que de-
Vieira 4. n. 18. o appetite leva-se cegamen-
deleitavel ,,

DELEITE, f. m. deleitação, gosto com las-
ou por carnal deleite. *Prompt. Mor.*

DELEITOSAMENTE, adv. com deleite.

DELEITOSO, adj. deleitavel, que causa de-

DELEIXADAMENTE, adv. com deleixamen-
va *Serm.* 1. f. 311. v. *deseja, mas tão de-*
e *froxamente servir a Deos, e f. 313.*

DELEIXADO, adj. froixo, molle, sem ener-
em curiosidade; descuidado.

DELEIXAMENTO, f. m. frouxidão, mol-
nercia, descuido; desapplicação: deleixo:
deleixamento interior (nas coisas de Deus,
lma) *Paiva* S. 1. f. 98.

DELEIXO, f. m. ocio, descuido, desappli-

DELETERIO, adj. Med. destructivo.

DELETRADO, part. pass. de deletrear.

DELETRAR, v. at. lêr soletrando, ou ler
xo como se diz.

DELFIN, f. m. peixe cetaceo, de focinho
; boca rasgada, com dentes, que enca-
ns entre outros; a lingua carnosa, e mo-
s olhos junto á boca; o lombo hum pou-
vo; a cauda semilunar *Delphinus*. § O del-
m França, o principe herdeiro da Coroa.
os *canhões*, a asa, que serve para os mon-
uma das vinte e duas constellações boreas.
do Xadrez, com figura de delfim.

DEL

371

DELGAÇAR, v. at. v. adelgaçar. *C. Lus.*
9. 30. outros *basleas de settas delgaçando.*

DELGADAMENTE, adv. tenuemente.

DELGADEZA, f. f. a pouca grossura do
corpo; no talhe. § f. Do ingenho; futiliza.
Giabra.

DELGADO, adj. de pouco corpo v. g. ,,
fio, corda, taboa, panno; humores *suiz*, e del-
gados. *V. do Arceb.* 1. 2. de pouco corpo, car-
nes, magro. § *Agua delgada*, fina, não grossa.
T. d' Agora 1. 1. *Aveiro* c. 49. ,, *agua tão del-*
gada que parecia estillada. § Raro, fino v. g. ,,
delgada beatilha; delgado cendal ,, *Lusiada*,
transparente, que deixa ver o que cobre. § *Ma-*
lha delgada, e de pouca abertura, e mais for-
te, nas armaduras. *Tempo d' Agora* 2. 2. § *Del-*
gado manjar, leve. *Arraes* 1. 20. § f. *Engenho*
delgado, fino, futil. § *Fiar delgado*, examinar,
apurar as coisas; discurrir com futiliza: dar com
parcimonia. *Vieira*. § *Os delgados do navio*, são
os fumidos, que faz por baixo do carro da po-
pa, e roda da proa.

DELIA v. *Dicc. da Fabula.*

DELIBERAÇÃO, f. f. o acto de deliberar
v. g. ,, *entra consigo em deliberação.* § A resolu-
ção em consequencia da deliberação v. g. ,, *ia*
com deliberação de o matar.

DELIBERADAMENTE, adv. com delibera-
ção, sobrepenfado, acinte: deproposito, e caso
pensado.

DELIBERADO, part. pass. de deliberar, fei-
to com deliberação. § *Resoluto* v. g. ,, *delibe-*
rados de vingár o roubo de Helena. *M. L.* §
Determinado; atrevido v. g. ,, *contra tão deli-*
berado inimigo ,, *Vieira*. § *A mal—moça* ,, i.
e. mal aconselhada. *Jorn. d' Africa* L. 2. c. 13.

DELIBERAR, v. n. discurrir, considerar,
premeditar no que se ha de fazer. § *Resolver*
determinar com deliberação, e sobrepenfado. §
—se, resolver-se com advertencia, e considera-
ção v. g. ,, *deliberei-me a matá-lo.*

DELIBERATIVO, adj. Rhetor. do genero de-
liberativo, se diz a causa, em que se trata se
convém, ou não fazer alguma coisa, e em que
o orador a persuade, ou dissuade.

DELICADAMENTE, adv. com delicadeza ,,
fala, ou diz delicadamente ,, *Arraes* 8. 12. §
Com agudeza v. g. ,, *delicadamente notou Proco-*
pio. *Bened. Lusit.*

DELICADEZA, f. f. pouca grossura, do cor-
po, ou talhe fino. § Subtileza de ingenho; de
pensar; de palavras não grosseiras, nem vulga-
res; do juizo que separa com sagacidade não
vulgar o verdadeiro do falso, o bom do máo.

Aaa ii

§

§ Do paladar, que tem fastio a comidas vulgares. § —da *linguagem*, as palavras mais elegantes, que excitão idéas agradaveis: *item* as bellezas della menos perceptíveis ao vulgo, mais particulares. § Das sensações molles agradaveis. § *Delicadeza* de sentimentos nobres, elevados. § Da consciencia esculpulosa.

DELICADO, adj. de pouco corpo, de talhe fino. § De pouca grossura v. g. „ *as fraldas delicadas* „ *Camões*. § Que se trata com delicadeza na meza, &c. § *Manjares delicados*, não grosseiros, nem vulgares. § *Compleição delicada*, molle, fraca, debil. § Não vulgar, nem grosseiro v. g. „ *ingenho, dito, conceito; gosto, juizo, musa, poesia*. *Arraes* 4. 31: „ —o *antifrase* „ *Lus. Transf.* f. 114. § Que não sofre coisas grosseiras, e vulgares v. g. „ *paladar delicado*. § *Ouvido delicado*, que não sofre expressões asperas, sons duros, que percebe bem as differenças dos sons, e suas modificações. § *Consciencia delicada*, a que se assusta de qualquer culpa, ou leve offensa. *Vieira*.

DELICIA, f. f. o que causa deleite exquisito. § A sensação deliciosa. § *Esau era as delicias da velhice de Isaac* „ *Vieira*: *deixada a delicia das arvores* „ *Vasconcellos Noticias*: não por fim do seu regalo, e delicia „ *Queirós*. § *Delicia no vestir, dormir: nadar em delicias*. § *Delicias do espirito*. *Arraes* 7. 6.

DELICIAR, v. at. causar delicia, ou deleite: *deliciar-se, deleitar-se*. *Arraes* 8. 23. „ *para se deliciar em todos os bens do mundo*.

DELICIOSAMENTE, adv. em delicias v. g. „ *viver* — *Paiva Sermões* 1. f. 25. v.

DELICIOSO, adj. coisa, que causa delicia, ou deleite. § *Homem* —, dado a delicias. *Paiva Sermões* t. 1. f. 11. v. „ *edificar* — o *palacio*. *Vieira* 4. n. 255.

DELICTO v. delito.

DELIDO, part. pass. de delir. § f. Desmembrado, avulso. *D. Franc. de Portugal* „ *versos de Sá Mir. nem delidos enfastião* „ § *Destruído, feito em miúdas peças* v. g. „ *d'essas máquinhas, que nas apparencias competião com a eternidade, o que vemos hoje não he senão humma offada, e membros podres delidos da antiguidade*. *V. do Arcebispo*.

DELINEAÇÃO, f. f. a acção de delinear. § A obra delineada. § f. —d'alguma obra, projecto.

DELINEADO, part. pass. de delinear. *Vieira* „ *figura primorosamente delineada*.

DELINEADOR, f. m. o que faz delineação.

DELINEAMENTO v. delineação. *Procl.* 1. *Dec.*

DELINEAR, v. at. lançar, ou tirar o fiz exteriores do corpo natural, ou artificial. *Descrever* v. g. „ *hum circulo*. § *Traçar*. „ *começava a delinear-lhe as feições do rosto*. *Debuxar* v. g. „ *no infante D. Pedro esta lineada a modestia*. § *Fazer as primeiras traças, traçar no f. „ delineando sobre a alheia a fabrica de sua fortuna* „ *Escola das artes*.

DELINEATIVO, adj. que tem virtude delinear, ou formar as primeiras partes, brião v. g. „ *a virtude delineativa da planura he humma das mais occultas da Natureza*. *Alma Instr.*

DELINQUENTE, f. c. a pessoa, que metteo algum crime, delito.

DELINQUIR, v. n. commetter delicto. *me. Con. J.* 1. c. 96. *Cunha Bispos de f.* 258.

DELIO v. o *Diccion. da Fabula*.

DELIQUAR, v. at. pôr algum sal a ter-se em lugar humido. t. *Chimico*.

DELIQUIO, f. m. desfmaio. § O effeito de derreterem-se certos saes expostos ao ar, trahindo a si a humidade da atmosfera.

DELIR, v. at. dissolver a união de por meio do liquido, em que se macera „ *delir a colla ao fogo; delir a perola en gre* (do Lat. *diluere*.) § f. *As lagrimas de dilirão as suas culpas, lavarão*. *Arraes* 1. *dilirão*; com differença de *delirão* variavel presente do indicat. de *delirar*: „ *para delir cuidados*. *Sagramor* 1. c. 14: e c. 29. *p. delir aquella paixão: cap. 35. „ sentia delir o coração em hum brando desejo*.

DELIRAÇÃO, f. f. v. deliramento, delirio.

DELIRAMENTO, f. m. delirio. *M.*

DELIRANTE, part. at. de delirar, delira.

DELIRAR, v. n. desviar, ou trefazer dizer disparates, estando fora do juizo, bre, ou outra doença aguda. § *Dizer delirio* por falta de juizo, intelligencia, ou por v. g. „ *frenetica delira*.

DELIRIO, f. m. desordem, perturbação da imaginação, causada por doença. § O f. de paratado, de quem tem delirio; e f. de pensar mal por ignorancia, ou paixão. § *Delirio* he vario segundo a variedade da febre, frenesi persevera, quer a febre seja mais ou menos „ *cair, entrar em delirio, estar em*

DEL

DELIS epit. do grão *Visir* ; que quer dizer *visido*.

DELITO, f. m. transgressão de lei ; crime,

DELIVRAMENTO, f. m. o acto de deli-

DELIVRAR-SE, v. recip. parir a mulher
r a criança. *B. P.* § Lançar as pareas. § v.
tar-se.

DELONGA, f. f. dilação do negocio v. g. „
char sem delonga : „ correr a causa sem de-
s „ andou em delongas com o capitão „ fa-
o o esperar de dia em dia. v. *Goes Cron. M.*
col. 2. „ delongas, que fazia sobre a en-
da fortaleza „ *Castan.* 3. f. 112. Orden.

DELONGADO, part. pass. de delongar.

DELONGADOR, f. m. o que delonga.

DELONGAR, v. at. demorar, dilatar, fazer
r pela decisão, despacho.

DELONGO por delonga. *Como D. 8. L. 1.*

DELTON, f. m. Astron. v. Triangulo,
rellação.

DELTOIDES, f. m. musculo de 3 pontas,
evanta o braço.

DELUBRO, f. m. ara, templo, de simula-

DELUTO, f. m. Farmac. infusão v.

DEMAIS v. mais. § Por demais, i. e. debal-
por demais são razões „ *Palmeir. Dial.* 2. §
disso.

DEMANDA, f. f. acção proposta, e dispu-
contenciosamente em juizo. § Petição, ou
orio. *Hist. de Iseu* f. 102. v. § Requesta,
ela „ morrer na demanda „ *P. P.* 1. e. 10.
Argonautas na demanda do vellocino „ *H.*

1. f. 314. § Metter-se o cavalleiro na de-
de alguem, tomar a defeza dos seus di-

1. *Palm.* p. 3. f. 124. § Acção de ir buscar
a coisa v. g. „ forão em demanda da ilha,

orto ; forão em demanda de agua pura „
es *Luf.* 4. 64. *Barros freq.* § Pertenção,

ancia para conseguir. *Vieira, andão cruzan-*

Cortes em demanda das suas pertenções. §

a demanda poet. por batalha, guerra. *Ele-*

f. 235. v. „ costume antigo em bellica de-

2. § Pergunta. *Trancofo* 3. 8. „ demandas,

estas f. 310.

DEMANDADO, part. pass. de demandar.

DEMANDÃO v. demandista. *Auto do Dia de*

DEMANDANTE, f. m. o que pôz deman-

dos *Sant.* f. 267. v. e. 1. „ erão juizes, e

mandantes „

DEM

273

DEMANDAR, v. at. pedir alguma coisa por
litigio civil, ou criminalmente. § Exigir. *F. Men-*
des c. 63. Deus te demandará nosso sangue. § Pedir
por mercê. *Eneida* 12. 10. demandando-lhe a fi-
lha por consorte : *Conspir. Univ.* f. 22. col. 1. *Pe-*
de David misericordia, concede-lhe Deus o que de-
manda ; demandar esmola „ *Carta del-Rei D.*
Duarte. § Demandamos vento „ *Eneida* 7. 52. §
Perguntar, demandando as repostas. *Eneida* 7. 21,
ou pedindo informação. *Ferreira Egl.* 1. f. 154.
que dizes ? me demanda. § Ir buscar alguma ter-
ra, ou posto, encaminhar-se a elle v. g. „ de-
mandavão o estreito „ demandarão o baluarte „
Freire pag. 25. e 223. § Pedir, requerer f. v. g.
„ os navios de quilha demandão mais fundo. *Bar-*
ros 2. 42 ; os canhões de maior calibre demandão
mais polvora „ : o titulo do livro demandava ou-
tro livro de mais volumes „ *Barreiros Censura* „
nenhum outro officio demanda maior cabedal de ta-
lentôs, e partes „ *Lobo.*

DEMANDISTA, f. c. pessoa amiga de tra-
zer demandas, litigios.

DEMARCAÇÃO, f. f. o acto de demarcar ;
abalisar os limites, e confins de provincias, ter-
ras, herdades, cháos. § O terreno demarcado
v. g. „ a minha demarcação comprehende tantas
braças „ *V. Ord.* 2. T. 34. § Marco de limites.
Oden. 5. 67. § f. Limite v. g. „ além das de-
marcações do meu proposito. *H. Pinto* p. 2. § v. ar-
rumação. *Vieira H. do Fut.* num. 290.

DEMARCADAMENTE, adv. com limites
certos, e claros ; abalifadamente.

DEMARCADO, part. pass. de demarcar. §
Limites bem demarcados no f. que não deixão
confundir huma coisa com outra. *Paiva cas. cap.*
10. § Isto ha de ser demarcado com os tempos, i.
e. regulado por elles, accommodado á opportu-
nidade, circumstancias. *Eustr.* 1. 3. f. 35.

DEMARCADOR, f. m. o que demarca.

DEMARCAR, v. at. assinar, determinar, e
pôr marcos, balizas nos limites, e porções de
terras dos senhores confinantes. § f. „ tudo o
que a linba demarcava a Oriente, deu a Portu-
gal. *Amaral* 4. § Servir de marco a alguma ter-
ra, dividi-la de outra v. g. „ o Minho he o que
demarca Galliza „ *Cunha.* § Notar a situação,
de algum lugar, ou tomá-lo por marca, demar-
cando o lugar com a vista „ *Barros* 1. 7. 3. §
Limitar, definir.

DEMASIA, f. f. excesso, superfluidade. §
fig. *Invernos asperos em demasia, i. e. com excels-*
lo. M. Luf. § Excesso culpavel „ com alguma
demasia de seus costumes „ *Lobo.* § Destempe-
rança no comer, e beber. § O que sobra, ou
ref-

resta v. g. ,, o dinheiro que excede o que havemos de pagar, e se nos dá feito o troco. § Excesso v. g. ,, *as demasias dos poderosos* ,, *M. Lus.* ,, *fazer huma*—*Paiva S. 1. f. 98. v. § Arrojo.*

DEMASIADAMENTE, adv. em demasia, com demasia.

DEMASIADAS, f. f. pl. paradas de fora nos jogos de parar, as que não fazem os parceiros effectivos.

DEMASIADO, adv. mais do que he necessario, ou convém; excessivamente.

DEMASIADO, adj. excessivo, superfluo, demais, immoderado v. g. ,, *demasiada abundancia, alegria, falar, rir, comer, &c.* § *Homem demasiado*, que passa a excessos, descomedido. *Vieira* ,, *nós pedimos como demasiados, e necios.*

DEMASIAR-SE, v. recipr. exceder o modo, descomeder-se, fazer excesso, exceder o seu direito, haver-se com excesso v. g. ,, *demasiar-se no comer, ou beber.*

DEMEAR, v. at. ant. encher, occupar ameadade ,, *poucos fronteiros não poderão somente demear tão grande Cidade* ,, *Azurara cap. 97.*

DEMENCIA, f. f. loucura, falta de juizo. § *Acção de louco. M. L. 197. t. 1.*

DEMENTE, adj. louco, falto de juizo.

DEMERITO, f. m. desmerecimento, acção pela qual se desmerece ,, *sem demeritos seus o tirou daquelle lugar* ,, *Barros 1. f. 20. c. 4. Lusit. Transf. f. 107. v.*

DEMIGOLA, f. f. de Fortif. a linha tirada do Flanco, ao angulo da Gola. *Fortif. Moderna f. 29.*

DEMINUIÇÃO, e deriv. v. Dimi—

DEMISSÃO, f. f. renuncia, abdicção do posto, officio, dignidade. § O acto de despedir, licenciar v. g. tropas. *M. Lus.*

DEMISSO, adj. baixo, inclinado para a terra v. g. ,, *olhos demissos. Macedo Domin.*

DEMITTIR, v. at. largar de si v. g. ,, *demittir de si rendas, e jurisdicções. M. Lus.* ,, *o Papa aquem se demittia o Reino de Sicilia* ,, *demittir o uso fructo a seu neto; demittir a rezão, não usar della, demittir o seu direito* ,, *M. Lus.* § Despedir, licenciar v. g. tropas.

DEMO, f. m. fam. demonio. *Sá Mir. Lus. 8. 46. § f. Homem vivo, muito esperto. Eufr. 3. 1. ,, cuida que mata a braza de demo, que se avanta a todos na esperteza.*

DEMOCRACIA, f. f. forma do Governo na qual o Summo Imperio, ou os Direitos Majestaticos residem actualmente no povo.

(DEMOCRACIO, adj. ou antes

(DEMOTRATICO, adj. da natureza monarchica v. g. ,, *governo democratico.*

DEMOLIÇÃO, f. f. destruição de ed.

DEMOLIDO, part. pass. de demolir.

DEMOLIR, v. at. desfazer, destruir, abaixo o edificio, ham forte, ou Cidade. 7. f. 466.

DEMOLITORIO, adj. interdito—pe se manda demolir alguma obra, edificio den.

DEMONINHADO v. endemoninhado.

3. 6. *Flos Sant. pag. LXXII.*

DEMONIO, f. m. anjo máo, atormentador das almas dos condemnados Inferno, demo, diabo.

DEMONSTRAÇÃO, f. f. raciocinio, rie de raciocinios, com que se mostra evidentemente a verdade de algum theorema, ou v. g. ,, *demonstrações geometricas* ,, *Metafisicas. v. demonstração.*

DEMONSTRADO, part. pass. de demonstrar.

DEMONSTRADOR, f. m. o que ajusta Lentes de Fisica, Quimica, Anatomia, Natural, &c. a mostrar os productos, ex-

ciencias, as partes do corpo humano, &c. DEMONSTRANTE, adj. do Brasão e tura de mostrar v. a mão demonstrante. *N ch.*

DEMONSTRAR, v. at. fazer demonstrar. v. demonstrar.

DEMONSTRATIVAMENTE, adv. com evidencia.

DEMONSTRATIVO, adj. Rhet. diz-se do genero demonstrativo aquella que tem assumto elogiar, ou vituperar alguma pessoa, coisa. § Coisa, que mostra, e prova evidentemente v. g. ,, *provas, razões demonstrativas da verdade.* § v. demonstrativo.

DEMORA, f. f. detença, dilação, de fazer demora, demorar-se, deter-se, com se em algum lugar.

DEMORADO, part. pass. de demorar.

DEMORAR, v. at. fazer deter, dila- esperar. § Estar situado (neutro) v. g. ,, *do esparavel da Ilha que demorava ao Noroeste. Amaral 4. cometa que demorava contra de Boa Esperança* ,, *Barros* ,, *estas terras não á mão esquerda* ,, *Vieira* ,, *penedo demorava pela proa* ,, *Lucena.* § Demorar-se, fazer demora v. g. ,, *demora-se o mento no estomago.* § *As ilhas demoram-se com as outras Norte, e Sul P. Pereira 28.*

DEM

DEMONSTRAÇÃO, f. f. ou *demonstração* v. he mais conforme ao Latino *Demonstratio*. demonstrativa. § Indício, mostra, de festa, a, ou de sentimento, offensa. § *Fazer demonstração com alguém*, dar-lhe reprehensão, castigando o affecto do animo de quem a e o contexto. *Brito*, e *Vieira* dizem de acções.

DEMONSTRADO v. demonstrado.

DEMONSTRADOR v. demonstrador: *dedo demonstrador* v. o indice. § *Lagrimas demonstradoras* a dor, *T. d'Agora* 2. 1.

DEMONSTRANTE v. demonstrante.

DEMONSTRAR, v. at. (por *demonstrar*) a etimologia pede *demonstrar*; *Vieira* assim o escreve a pronuncia usual não lhe resiste posto muitos se accomodem a analogia dizendo *tr* de *mostra*.

DEMONSTRATIVAMENTE v. demonstrativa. *Vieira* 1. f. 409. „ *demonstrativamente* se dice.

DEMONSTRATIVO v. demonstrativo. § *Ad demonstrativo*, he o articular, que determina o individuo em rasão do lugar, ou distanciam que de algum modo o mostramos, e ambos taes são *este*, *esse*, *aquelle*, *estoutro*, *Vieira* „ *aquelle* iste he *demonstrativo*: *Costa* *adverbio* ecce he *demonstrativo*.

DEMOVER, v. at. apartar de algum lugar, e fig. de officio, dignidade. § *Mover* do sitio, abalar, commover o animo. *Barros* 75. § — *se*, *mover-se*. *Azurara Prol.* „ *de-se o corpo* (attrahido) *a seu lugar* „

DEMOVIDO, part. pass. de demover.

DEMUDADO, part. pass. de demudar-se v. quer dizer, *que estás tão demudado* „ *Vieira* 2. sc. 3. § — *aspeito* „ *Luf. Transf.* f. v. § f. *Mudado* de indole, caracter „ os *cos esquecidos de quem são*, ou *demudados*, *conhecidos fazem officios baixos* „ *Flos Sant.* 5.

DEMUDAR-SE, v. recipr. mudar de cor, e de accidentes por doença, desmaio, temor, salto, com perturbação de animo. *Naufr.* p. f. 15. v. o *rosto demudado* „ *Sá Mir.* ng. A. 2. f. 89. *falla mais sem paixão que mudas*, e *fazes-me haver medo*: „ *triste de* he elle morto, *que assi te demudaste*! *F.* 125. § *Demudar*, at. causar perturbação de animo e da cor do rosto, perturbar, commover. § *ar de indole*, caracter.

DEMUNARIO, f. m. huma moeda Romana.

DENEGADO, part. part. de denegar.

DEN

375

DENEGAR, v. at. recusar, negar v. g. „ *denegar sua aução a alguém* „ *Orden.* 5. 84. § 4. *denegára lbes a fortuna o voltar á patria* „ *Eneida* 10. 107. § *Renegar* v. g. „ *denegar o nome de Deus*.

DENEGRIDO, part. pass. de denegrir v.

DENEGRIR, v. at. fazer negro. § f. *Manchar* v. g. „ *denegrir a reputação*; *denegrir o corpo com golpes*, *com o peso das armas* „ *Vasconc. Arte* „ *pelo peso das armas denegridos os braços*. § — *se*, *fazer-se negro* „ *birto o cabelo*, *a boca denegrída*.

DENODADAMENTE, adv. com denodo. *V. do Arceb.* 1. 1. *offendião*, e *defendião-se denodadamente*.

DENODADO, adj. folto, desempedido, sem pejo, nem estorvo, rapido, precipitado, arrebatado. *V. do Arceb.* 1. 1. *diz-se do rio*, que corre; do que vai accometter o inimigo. *Vieira* „ *hum soldado denodado*; *intrepido*, *ousado*: *Mal. Conq.* „ *offensores denodados* „ *Camões* „ *as ondas*, *que habitão denodadas* „ *Luf.* 6. 79. § *Votos denodados*, os que fazião os soldados, e cavalleiros antigamente; de fazerem alguma façanha, e feito extraordinario na guerra. *Cron. de D. J.* 1. por *Leão* fol. pag. 193. § „ *Põe os impios sua confiança em ardis denodados*, e *infernaes* „ *Paiva Serm.* 1. f. 2. v.

DENODAMENTO, f. m. v. denodo. *P. Pereira L.* 2. p. 69. v. *H. Naut.* 1. 151. „ *era tal o* — *dos tigres que entrarão na povoação a assaltar os homens*.

DENODO, f. m. foltura, desenvoltura, desembaraço: brio, valor, ardimento.

DENOMINAÇÃO, f. f. nome, appellido „ *ao Espirito Santo se attribue o amor*, e *delle toma a denominação* „ *Barros* „ *derão-lhe a denominação do mais*, e *não do menos*, 2. *Dec.* f. 187. v.

DENOMINADO, part. pass. de denominar.

DENOMINADOR, f. m. da Arimeth. o numero, que na fracção indica o numero de partes em que se dividio o todo v. g. em „ $\frac{1}{4}$ o 4 he o *denominador*, ou *mostra*, que a unidade se partio em 4 partes iguaes v. *numerador*.

DENOMINAR, v. at. dar sobre nome, appellido v. g. „ *Scipião* „ *a quem denominarão Africano*. § — *se*, *ser chamado*, ou *conhecido* por appellido, alcunha.

DENOTAÇÃO, f. f. o acto de denotar. § *A coisa*, que outra denota.

DENOTADO, part. pass. de denotar „ *pella serpente he denotada a vigilancia*. *T. d'Agora* 1. 2.

DE-

DENOTADOR, adj. que denota.

DENOTAR, v. at. pressagiar; mostrar, significar como final antecedente de coisa conseguinte, e connexa v. g. „ *as nuvens vermelhas á tarde denotão bom dia seguinte*; *a viveza dos olhos denota a da alma*: *a abundancia de bolotas denota esterelidade*.

DENSAMENTE, adv. espessamente; muito juntas, e cerradas as partes, sem vãos entre-meios.

DENSIDADE, f. f. a qualidade do corpo cujas partes estão bem conchegadas, sem muitos poros, que as apartem § *a densidade do arvoredor*, espessura, bastidão.

DENSO, adj. compacto; que tem poucos póros, e esses pequenos. „ *esta madeira he densa*; *o oiro he mui denso*. § não raro, espeço, v. g. *ar denso*; *nevoa densa*; *barba densa*, *Insul. e Ulissea*. § dos corpos que tem boa consistencia, v. g. „ *pêz denso*.

DENTADA, f. m. mordedura. § a móça, ou final, que ella deixa. § f. ditos dos maldizentes.

DENTADO, adj. que tem dentes. v. g. „ *roda dentada*, *grade dentada*.

DENTAES, f. m. peças do arado, são duas, e pertencem ás orelhas, *Costa*.

DENTÃO, f. m. peixe, que tem grandes dentes, *Dentex cis*.

DENTAR, v. adentar.

DENTE, f. m. os dentes são os ossosinhos, que saem das gengivas, e servem de dividir, e mastigar os alimentos, e modificar a voz. § peça de pão, ou metal fincada, ou lavrada como dentes em algumas rodas para moverem carretes, ou outras rodas com que endentão. § *dente do arado*, peça de pão, que abre e volta a terra. § *dente d'alho*, uma das porções, em que se divide a *cabeça do alho*. § *dentes*, entalhos, que ficão nas extremidades da taboa antes de os carpenteiros as pôrem em obra. § *dente de Leão*, herva, *dens Leonis*. § pedra que sai para fora da parede para liar, e unir a parede, que se ha de continuar com aquella onde está o dente. § *dente da ancora*, a porção aguda, que termina de ordinario em ponta de lança, e que prende no fundo, ou vasa, e segura o navio. § *tomar alguém entre dentes*. § ter-lhe inimizade, dizer mal d'elle; *Vieira* „ *ainda que mininos e sem culpa os tome entre dentes*. § *dar com a lingua nos dentes*, fallar descobrir o segredo. *Enfr. 3. 2.* § *fallar por entre os dentes*, não declarando bem o que se diz. § *dentes enfrestados*, largos uns dos outros. § *dentes do leite do potro*, aquelles com

que nasceu, e mamou. § *dente na Agricultura* va rais que busca o fundo na arvore, dispõe de muda. § *mostrar os dentes a a* fig. provocar, defaçar, affoobar, como quando querem brigar. *Lusi. 1. 88.*

DENTEBRUM, f. m. herva dryopteris.

DENTILHOES, f. m. pl. membros

nija quadrados da feição de dentes.

DENTINHO, f. m. dim. de dente.

DENTRO, f. m. a parte interior da coisa. g. „ *está com a manceba de portas a dentro* portas para dentro, no interior da casa. § *de um vaso, da fortaleza, da porta, da casa*. f. dentro do, ou no meu coração, em minha. § *dentro de um anno*, i. e. no espaço de tempo, antes de elle se passar, *Dentro* usa-se ordinario como adverbio, e sem preposição, e outras vezes se exprime com as preposições para, por, a, v. g. „ *uns dos muros a dentro* outros a fora „ *Mausinho f. 153. v. Lusit. 90.* „ *e por dentro de Galliza até o Castelo de Lobeira*, e muito mais a dentro contra a mar, „ *Brito Elog. 1. f. 7: a dentro da barra*. „ *P. P. C. 1. c. 2.* § outras vezes tem complemento uma preposição, o que não deria se este vocabulo fosse preposição, v. g. *dentro de casa*, *Barreiros Corogr. f. 214.* *dentro á fortaleza muita quantidade d'agua* do Arceb. *L. 6. c. 21.* *dentro á Igreja de S. João* reservado, a sepultar. § *metter por dentro* gar a recolher. *Arraes 4. 4.* „ *metteu por dentro do Sertão*. § fig. acanhar, fazer encolher. v. g. „ *metter por dentro os nossos obrigar a conter-se*, commedir. *Arraes 4. 4.* *metter por dentro a ousadia dos que imprimem*. § *que o não mettão por dentro exquisitos*. „ *Arraes 6. 7.* § *por dentro*, no interior do animo; e talvez sem prepos. *Lusit. 1. 1.* *cheio dentro de duvida e receio*.

DENTUCA, f. f. os dentes e queixo saídos para fora, mais que os debaixo. § tem este defeito. § a ordem dos dentes quem doe o dente, doe a dentuca. „ *T. d. 1. 1.*

DENTUCAR, v. adentucar.

DENTUDO, adj. que tem dentuca.

DENUNCIACÃO, f. f., o acto de denunciar. v.

DENUNCIADO, p. p. de denunciar.

DENUNCIADOR, v. denunciante, d. v. do Arceb. *1. 4. c. 4.* adj. que denuncia

zes denunciadoras de sua alegria. „ *Nereio* ciador das coisas. „ *Sagrador 1. 17.*

DENUNCIAR, v. at. declarar com v. g. „ *a falla denuncia os conceitos* „

DEO

Prol. § Declarar v. g. „denunciar guer-
M. *Luf.* § Delatar, accusar ás justiças,
magistrados algum criminoso, ou algum cri-
i. „Estas obras denunciação a sabiduria de
or „dão a entender, declaração, mostrão.
r em estilo profetico, ou com espirito
o *Aveiro c. 1.* § Significar, indicar pre-
te v. g. „o Corpo Santo se apparece nos
do navio denuncia tormenta „*H. Naut. 1.*

OS, f. m. o Ente Supremo Infinito em
s suas perfeições, Sempiterno, Criador
verso. § Entre os idolatras, criaturas dis-
s, e endoçadas, tacs são *Venus*, *Jo-*
tarte, e outros Deoses da *Fabula*: v.

SA, f. f. as divindades femininas do
mo. § f. A mulher, a quem se adora.

ARADO, part. pass. de deparar.

ARAR, v. at. dar, appresentar sem fer
o v. g. „deparou-me Deus hum amigo:
le-se com a Cruz que Deus lhe deparar „
cio „que Deus lhe deparou. *H. Pinto*:
me a fortuna huma sege, que me levou a

ARTIÇÃO, f. f. pratica, conversação,
Azurara c. 5.

ARTIR, v. n. conversar, praticar „co-
muito de departir naquella montaria „
c. 21. f. 65. c. 2. *Sá Mir. Ecloga 8.*
f. 6. f. 501. § v. Despartir-se. *V. do*
fol. p. 41. „assim se departirão i. e. apar-

ENNADO, part. pass. de depennar;
ana, por cahir, ou por se lhe tirar v. g.

ENNADOR, f. m. o que depenna; no

ENNAR, v. at. tirar a penna v. g. „
hum ave. § f. Depennar as barbas, ti-
uma, e hum. § f. Tirar a fazenda com
destreza. *Couto 8. L. 1. c. 1.* „como eu
s fidalgos, e parentes de governadores de-
este estado da India.

ENDENCIA, f. f. a necessidade, que
oisa tem da outra para ser, e existir
a dependencia que as coisas criadas tem
dor. § Subordinação, reconhecimento de
dade v. g. „a dependencia dos vassallos
o do Soberano; e assim os necessitados
os podem remediar. § f. „as aries, e
tem dependencia humas das outras „
entre si, para se illustrarem recipro-

DEP

377

camente „os bons costumes são dependencias da
virtude „*Paiva Cas. 11.*

DEPENDENTE, part. at. que tem depen-
dencia. § „as virtudes são entre si dependentes
como os fuzis de hum cadeia „*Tempo d' Agora*
2. 3. i. e. connexos. § *Artigo dependente* „fr.
forense, v. cumulativo. *Caminha de Libellis An-*
notat. 41. „artigo accumulativo, ou dependen-
te „

DEPENDER, v. n. ter dependencia, ser
dependente: „nós dependemos do Criador; a
nossa salvação depende da sua misericordia, a
fortuna de cada hum depende da sua prudencia,
e bom procedimento; os efeitos dependem de suas
causas; o negocio depende deste sujeito; a probida-
de não depende da fortuna.

PENDURA, f. f. e deriv. veja *Pendura*,
pendurado, pendurar. § *Esteve á dependura*, por
pouco não foi enforcado § e f. *O doente esteve*
á dependura, i. e. quasi morto; o negocio está á
dependura, quasi perdido.

PENDURADO v. pendurado „voar o
falcão pendurado, sem bater as azas.

PENDURAR v. pendurar. *Enfr. 3. 2.*

DEPENICADO, part. pass. de depenicar.

DEPENICAR, v. at. tirar pouco, e pouco,
arrancar v. g. „o pello, cabello, v. depennar. §
Chulo comer mui pouco.

DEPHLEGMADO, e deriv. v. defleg-
mar.

DEPLORADO, part. pass. de deplorar; f.
desesperado, a que se não espera remedio, ou
que já o não tem: desemparrado v. g. „os de-
plorados são desassistidos do mundo.

DEPLORAR, v. at. chorar com lamento,
e amargamento alguma desdita, algum morto:
Mon. Luf. „este atrevimento be tanto para de-
plorar-se.

DEPLORAVEL, adj. digno de lamentar-se,
de lagrimas, miseravel v. g. „em deploravel es-
tado de saude, ou perdição moral.

DEPOENTE, f. c. a pessoa, que depõe em
juizo, como testemunha.

DEPOER, v. ant. v. depôr.

DEPOIMENTO, f. m. acção de depôr em
juizo v. g. „foi chamado a depoimento. § O
testemunho, ou contexto do que se depoz v. g.
„veja-se o depoimento da primeira testemunha;
ou de qualquer pessoa interrogada polo juiz.

DEPOIS, adv. que denota o sitio, que fica
além de outro v. g. „inda fica, ou está depois
das casas de Pedro: do espaço de tempo, que
se segue a outro v. g. „depois da pascoa, a
acção posterior v. g. „depois de ceia, depois de

tantas promessas, trabalhos, diligencias. § O fe-
guimento na serie ,, estava elle, e depois em, i.
e. seguia-me eu logo, adiante, ou atraz v. g. ,,
elle foi antes, e em depois: depois de Cicero, se-
guirão-se os consules, &c. no dia seguinte v. g.
,, depois de amanhã: depois de, por depois que.
Albuquerque 4. c. 1. *Bluteau*, diz que depois
he preposição, mas depois serve de complemento
a preposições v. g. ,, guardemos isso para depois
de ceta; e tem por complemento preposições de-
pois de si.

DEPONENTE, adj. *Gram. Latino. verbo*—
he aquelle, que tendo declinação passiva na for-
ma, tem significação attributiva energica, ou
activa v. g. ,, *utor eris*—que significa *usar*, que
he acção, ou attributo de pessoa, ou coisa agen-
te, energica.

DEPOPULADO, part. pass. de depopular.
Crisol da Purif.

DEPOPULAR, v. at. v. despovoar: v. fa-
quear, roubar, desusado.

DEPOR, pôr de parte, deixar, apartar de si
alguma coisa v. g. ,, *as armas.* § Abdicar v. g. ,,
o officio. *Vieira*; depôr o Sceptro, i. e. a sobera-
nia. § Depôr algum Rei, Soberano, despojá-lo
do governo, e da Soberania, *Ribeiro Nascim.*
do Conde D. Henrique p. 19. v. depôr. § De-
clarar com juramento o que se sabe, ao magis-
trado, que interroga a esse respeito. § Depositar
f. confiar v. g. ,, depositou no General todo o seu
Imperio ,, *Vasconc. Arte.*

DEPORTAÇÃO, f. f. privação dos direitos
de Cidadão, com prohibição de se dar agua, e
fogo, á qual pena era acompanhada de desterro
para alguma ilha, pena usada entre os Roma-
nos.

DEPORTADO, part. pass. o que soffreu a
pena de deportação. *Barreto V. do Evang.* ,, de-
portados de hum, e de outro Emisferio.

DEPORTE, f. m. divertimento. *Cortes de*
Lisboa pelo Senhor Rei D. Manuel ,, deixar
contadas para deporte del-Rei ,, desenfado: *Sá*
Mir. ,, Amor em seus deportes: por hi passeia
Amor ,, e vai a seus deportes ,, *Carta Guadal-*
quivir.

DEPOSIÇÃO, f. f. abdicção voluntaria do
officio. § Constrangimento, com que se força
alguem a depôr, o acto de tirar do officio, dig-
nidade ,, a deposição de *Chilperico Rei* ,, *Ribeiro*
deposição eclesiastica do beneficio, officio.

DEPOSITADO, part. pass. de depositar.

DEPOSITADOR, f. m. o que põe em de-
posito.

DEPOSITAR, v. at. pôr em deposito; dar

a guardar. § Pôr v. g. ,, depositar o co-
to, donde ha de sair a enterrar-se: ,,
depositou nestes montes hum tesouro de re-
Vasconcellos Notic. ,, graças naturaes q-
tureza depositou nelle como em tesouro
toda a sabedoria está depositada nelle,
Pratica.

DEPOSITARIO, f. m. o que se c-
e recebeu a coisa depositada. § f. A
quem se confiou v. g. ,, depositario dos
gredos, fallando hum fujeito, ou f. d-
em que se escrevem.

DEPOSITO, f. m. a obrigação, q-
he quem recebe alguma coisa, para a-
de a entregar a quem lha deu, ou pro-
he seu dono. § A coisa depositada. §
casa onde se deposita alguma coisa,
&c. em *Lisboa* ha hum *Deposito Publico.*

DEPOSTO, part. pass. de depôr.
de *Lisboa* ,, *Prelados* violentamente depo-
vados do officio.

DEPRÃO, adv. antiq. (corrupto de
por certo, á verdade, á fé. *Ferreira*
net. ,, deprão que vos avedes bem conta-
to de *Amadiz*; prão, por, plano. *Sag.*

DEPRAVAÇÃO, f. f. perturbação
v. g. ,, das faculdades, e funções do
de qualquer corpo fisico, que não est-
estado natural. § Corrupção moral
de costumes.

DEPRAVADAMENTE, adv. de
pravado; com, ou por depravação.

DEPRAVADISSIMO, superl. de c-
T. d'Agora 1. 3. homem—costume.
—, *Codices*—&c.

DEPRAVADO, part. pass. de depr-
verbo.

DEPRAVADOR, f. m. e adj. o qu-
DEPRAVAR, v. at. corromper o

zico. § Falsificar, adulterar v. g. as
Vieira ,, copias defectuosas, e depr-
Depravar os costumes, a mocidade, corro-
ralmente. § Depravar-se, apartar-se do
minho da virtude *Lobo* sujeitos deprava-
fiada 8. 98. ,, o oiro deprava ás vezes
cias.

DEPRECAÇÃO, f. f. peditorio do
ao magistrado superior v. g. para que
cutar algum seu mandado. § *Depreca-*
ces, supplicas a Deos.

DEPRECADO, part. pass. de depre-
deprecado, i. e. a quem se fez a depr-
Virgem Maria he saudada, bendita,
da ,, *Excell. da Ave Maria.*

DEP

DEPRECANTE, part. at. o que depreca.

DEPRECAR, v. at. fazer depreciação em to-
sentidos v. pedir com instancia, afincos,

DEPRICATORIO, adj. concernente á depre-

DEPREDAÇÃO, f. f. o acto de depredar. §
o que se faz depredando.

DEPRADO, part. pass. de depredar.

DEPRADOR, f. m. ou adj. que faz de-

DEPRAR, v. at. faquear, roubar, fazer
,, o inimigo depredou, e tomou a Cida-
Vergel das plantas.

DEPRESSA v. pressa.

DEPRESSÃO, f. f. o abatimento. *Tentat.*
a depressão dos Bispos.

DEPRESSOR, adj. Anatom. que serve para
v. g. ,, musculos depressores.

DEPRIMIDO, part. pass. de deprimir, aba-

DEPRIMIR, v. at. abater, abaixar, humi-
,, nem com as riquezas se empolava, nem a
o deprimia ,, *Flos Sant.* p. CXXXI. §
e f. 266. col. 1. ,, deprimir, e abaixar

DEPRER na Igreja de Ethiopia corresponde
ita da Lei antiga, *Telles H. Ethiop.*

DEPUTAÇÃO, f. f. o acto de deputar. § As
deputadas.

DEPUTADO, part. pass. de deputar. § Affi-
consegnado v. g. ,, renda deputada para
despesa ,, *Aveiro c.* 55. § *Sustantiv.*
a quem se deu alguma commissão de ju-
o, ou conhecimento. § Mandado da par-
alguma Repub. ,, ou Soberano. § O que
commissão do ministro proprio v. g. ,, de-
do Santo Officio, &c.

DEPUTAR, v. at. mandar alguém em seu
fazer as suas vezes por outrem; em tri-
e jurisdicções. § Mandar para tratar ne-
politica, do governo; para deliberar. §
designar ,, deputando certas casas publi-
de todos ceavão. *M. Lus.* § Deputar ren-
somma para alguma despesa, obra.

DEQUITAR-SE a mulher, delivrar-se, pa-

DEREITO e deriv. v. direito.

DERELICTO (t. latino) pro derelicto por dei-
desemparedado com animo de se não ter,
fuir mais a coisa assim deixada. § *Coisa*
deixada daquelle; a quem pertence, e
quer mais para si, que não tem dono cer-
gel ,, na China não ha coisa derelicta. ,,

DER

379

DERIVAÇÃO, f. f. o acto de derivar, de-
ducção de huma cousa da outra v. g. ,, a deri-
vação desta palavra ferrado vem de ferro. § f. Jo-
go de palavras, que consiste em conservar o prin-
cipal de huma palavra alterando com alguma par-
te della, o sentido com graça, v. g. a hum cle-
rigo bebado disse o Arcebispo D. Fr. B. dos
Martires derivando de seu nome Fuão de Bena-
vides, que houvera de chamar-se de bene bibis,
e male vivis. *V. do Arceb. L.* 3. c. 16. no fim.
Eufr. 2. 7. outro exemplo de derivações vem
no Filodemo de Camões *Ato 2. Scena 5. Dur:*
Ob real! Assim que minha mofina; &c. § Mudan-
ça, que se faz com remedios do humor, que
tinha carregado para alguma parte. *t. Med.*

DERIVADO, part. pass. de derivar. *B. Cla-*
rim. cap. 46. agua derivada por canaes, por en-
tre rochas: palavras derivadas de huma vontade
defenganada.

DERIVANTE v. derivatorio.

DERIVAR, v. at. nascer, proceder, e ser
tirado de outro como a agua que se tras, e de-
riva dos rios, lagos, fontes ,, vallados para de-
rivar, e reter as aguas ,, *H. Naut.* 1. 287: *Lu-*
sit. Transf. f. 215. v. § f. Deduzir, formar hu-
ma palavra de outra v. g. ,, de rico, riqueza,
riquissimo, enriquecer, &c. conservando sempre
alguns sons da palavra radical; e o significado
com alguma modificação. § *t. Medico*, fazer,
que o humor se divirta, e aparte do lugar para
onde se ajuntou, e correu. § *Derivar-se*, ser tra-
zida, ou vir da fonte a agua *Lusiad.* 9. 54 ,,
por entre pedras alvas se deriva a *Lympha fugi-*
tiva ,, § *Derivar-se*, comunicar-se, e estender-
se como a agua, que vai correndo da fonte, ou
mãe. f. ,, dali se havia de derivar a fé a estas
vastissimas terras ,, *Vieira*: o celeste lume lá do
Ceo se deriva ,, *Camões*; a hydropezia das bonras
começada em nossos primeiros pais derivou-se como
lepra a todos os seus descendentes ,, *Macedo*: ,,
familias, que delle se derivão por bastardia ,,
procedem, descendem. *M. Lus.* § neutro. fazer
derivações. *Camões Filodemo Ato 2. scena 5.* ,,
bem derivaes ,, *Eufr.* 1. 1. § *Derivar-se*, correr.
chuva do Ceo se não deriva ,, *Lus.* 10. 99. §
Derivar, n. ,, os lagos derivavão da Numicia fon-
te ,, *Eneida* 7. 34. , i. e. derivavão-se.

DERIVATIVO, adj. Gram. que se deriva
de alguma raiz v. g. ,, palavra, vocabulo deri-
vativo, e não radical. ,,

DERIVATORIO, adj. Medic. derivante,
remedio — que tem virtude de fazer derivação v.

DEROGAÇÃO, f. f. o acto de derogar.

DEROGADO, part. pass. de derogar.

DEROGADOR, s. m. que deroga v. g. ,, o derogador desta lei foi Catão.

DEROGAR, v. at. annullar, abolir algum capitulo, ou sentença da lei. § Abrogar. *Estat. da Universidade antig.* § Deminuir, abater *Hist. dos Var. Ilustres Tavoras* f. 102 ,, e não se deroga em sua autoridade, e a f. 196 derogar da autoridade: *M. Lus.* ,, a profissão de medico não deroga a nobreza do Instituidor.

DEROGATORIO, adj. que tem virtude de derogar v. g. ,, *clausulas derogatorias* ,, *Estat. da Univ. ant.*

DERRABADO, part. pass. de derrabar.

DERRABAR, v. at. cortar o rabo, ou cauda, ou cabo a algum animal. § f. Cortar a cauda do vestido. § Quebrar a parte posterior. *Letras* ,, *derabou alguns juncos*, e outros navios ,, *Barros* 2. fol. 106 v. *topou alguma fardagem a qual derrabou como pode.*

DERRADEIRAMENTE, adv. em ultimo lugar. § Novissimamente ,, — *Azurara* c. 5. quando derradeiramente formos chamados.

DERRADEIRO, adj. ultimo, final: por derradeiro, em fim; por desfeita.

DERRAMA, s. f. finto para se perfazer a quebra, ou falha, que teve certa renda, ou tributo que se deve, *Leis sobre o Quinto*, e *Minas do Ouro*.

DERRAMADO, part. pass. de derramar v. § *Cão derramado*, v. danado. § *Cidade derramada*, cujas casas, e edificios não são conchegados, mas tem hortas, quintas, ou espaços vastos, e claros entre si. § *Estilo derramado*, diffuso, não conciso. § Decorada dos ramos. *Elegiada* f. 280. § *Tomar o inimigo derramado*, não-formado em ordem de batalha. *Arraes* 4. 12. § *Gente que andava espargida*, e derramada ,, *Arraes* 4. 15.

DERRAMADOR, s. m. o que derrama, desbarata ,, *aproveitador dos farélos*, e *derramador da farinha*, disse do indiscreto, e mal governado que poupa misérias, para larguear grandes fomas.

DERRAMAMENTO, s. m. effusão v. g. ,, *derramamento de sangue*, em pena de cortamento de membro, ou na batalha. *Palm.* p. 2. c. 169 ,, *com affaz derramamento de seu sangue* ,, *Flos Sant.* pag. LXXXII.

DERRAMAR, v. at. verter, entornar liquido a perder-se. § f. *Derramar lagrimas*, chorar. § *Espalhar*, *espargir*, v. g. ,, o *Sol derrama seus raios* ,, *d'Aveiro* c. 64. *M. Conq.* 7. 73. § *Derramar dinheiro sobre o povo*, dá-lo á rebatinha. § *Varella*. § *Derramar gritos ao ar* ,,

Lus. 6. est. 75. § *O sangue pela patria* *Lus.* § *Estender-se* v. g. ,, *as veias de*

por todo o corpo. § *Este rio mingua*, *pel*

e se derrama em varios arroios, e veias

§ *Derramar-se hum voz*, *hum erro*, *espa*

communicar-se. *Freire* *derramirão se os*

do exercito ,, *apartarão-se do corpo*. *Arra*

§ *Derramar-se*, *danar-se* v. g. ,, *derram*

ção: f. *danar-se moralmente* ,, *os mong*

tempo fora da cella, *ou se derramão com*

lares, *ou afrouxão*, &c. ,, *Flos San*

LXXIV. col. 1. *Leis que andavão derr*

sem ordem nem metodo em compilação

§ *Derrama-se o gado*, não andar arreba

mas perdidas, ou afastadas as rezes. *L*

Lobo Egl. 1. ,, *quicais se derramaria*

algum gado alheyo. § *Cidade derramada*

estendida planície. *Freire*. § *os Mouros est*

ramados, não feitos em corpo, e orden

talha. *Freire*. § *A armada ia derramada*,

rada, nem em conserva, nem pela me

teira. *Freire* ,, *derramou-se o exercito em*

fortaleza ,, *Freire*. § *Passos vamente derr*

perdidos Camões. § *Derramar-se narra*

diffuso. § *Derramar as arvores*, cortar

ramos: v. *derramado*. § *Em varios pen*

se derrama, *fantasiando está remedio cert*

da 8. 86. § *Derramou as fontes da eloq*

Arraes 1. 6.

DERRANCADO, part. pass. de der

DERRANCAMENTO, s. m. o e

derrancar-se.

DERRANCAR, v. at. fazer apodre

quidos, *materias oleosas*, *espirituosas*, e

aguas aromaticas. § f. *Depravar* v. g. ,,

em materias de critica.

DERREADO, part. pass. de derrear.

DERREAMENTO, s. m. o estado

está derreado.

DERREAR, quebrar as costas, ou

com pancadas. § *no f. chulo*. *alejar*, *ren*

sipo f. 30. ,, *be hum parecer mineiro*,

reia.

DERREDOR, s. m. o circuito, ou

ção, que cerca algum sitio. *Camões* ,, *n*

vão em derredor pisadas. *Ecloga* 7: *Con*

9. ,, *estavão ao derredor da Cidade*. *Me*

ça Egl. 3 ,, *ao derredor do seu gado*.

adverbialmente ,, *Eneida* 12. 65: v. g.

derredor d'elle outras pessoas.

DERREGADO, part. pass. de derre

DERREGAR, v. at. d'Agric. he de

primeiros regos abertos na terra lavra

zer-lhe outros por cima, para rece

da chuva, e derivarem para fóra das ter-

ERRETER, v. at. defatar as partes de al-
corpo por incio do fogo, de sorte que fi-
fluido v. g. ,, derreter cera, manteiga, me-
derreter a cebo, pez, neve; derreter a col-
ou grude. § Derreter-se no f. impacientar-se
,, estou-me derretendo porque elle não vem.
estazer-se v. g. ,, derreter-se em lagrimas;
er-se o coração em ternura, &c. *Pant. d' Avei-*
53 ,, derretem-se os corações com doces la-

ERRETIDO, part. pass. de derreter. § f.
etido no fallar, o que usa de palavras bran-
om affectação.

ERRETIMENTO, f. m. o acto de derre-
o effeito de se derreter algum metal, &c.
Grande molestia v. g. ,, ouvir todas estas
as he hum derretimento.

ERRIBADO, part. pass. de derribar ,, cui-
que me tendes—com vossas rezões ,, *Palm.*
2. e *Palm. p. 2. c. 105.* ,, derribado he
dos vícios, quem delles he combatido. § *As*
as—, caladas v. *idem cap. 168.*

ERRIBADOR, f. ou adj. que derriba.

ERRIBADOURO, f. m. v. despenhadeiro.

ERRIBAMENTO, f. m. o derribar, ou
derribado. *Palm. p. 2. c. 169.* ,, o—de
antinopla.

ERRIBAR, v. at. (vem do nome riba, e
ais conforme á analogia, e tem por si au-
de classica) *Sousa V. do Arceb. f. 219. col.*
im. Lus. 6. est. 37: e c. 7. 6. ,, derribar o
Christianissimo: derribá-lo de sua suberba ,,
n. 3. f. 114. § Veja-se toda via derrubar:
ureira diz que derrubar vem de deturbare,
e por isso se ha de dizer antes derrubar:
a origem de derribar he mais visível.

ERRIÇADO, part. pass. de derriçar.

ERRIÇAR, v. at. puxar com os dentes pa-
gar, como os animaes carnivoros; f. *M.*
6. 4 ,, no Inferno os Simoniacos derriçavão
rão furia de Judas, espedaçavão-no. § *Der-*
em alguém, vulgarmente se diz, por estar
ando-o por jogo, divertimento.

ERROCADO, part. pass. de derrocar. §
,, a derrocada Monarchia ,, *Viriato 5. 89.*

ERROCAR, v. at. derribar, assolar, aba-
arruinar v. g. ,, o dilúvio não derrocou a oli-
; a fraqueza derrocou os ossos de Job. ,,
a: derrocar o muro com minas ,, *Leão Cron.*
1. *S. H. Dom. t. 3. pag. 95. ult. ed:*
ir. de Vícios pag. 180. col. 2. derrocou Deus
erbo.

DERROIDO e *Derroir v. Derruir.*

DERROTA, f. f. o rumo, que as embar-
cações seguem no mar; o caminho que se leva
em demanda de algum sitio, por mar, e ãg. por
terra. *F. Mendes c. 166: Vieira* ,, navegavão sent
carta, mas não perderão o tino nem a derrota; e
t. 9. pag. 39 ,, tomar a derrota do Ceo: *Eneida*
10. 72. ,, remão em derrota dos países latinos,,
que derrota tinha em seus intentos (*Insul*) i. e.
modo de proceder, e conduzir-se para os conse-
guir. § v. *Rota do exercito.*

DERROTADO, part. pass. de derrotar. § f.
quebrado dos brios. § fallido, falto de bens.

DERROTAR, v. at. romper, destruir, des-
baratar o exercito inimigo. § Apartar da rota,
ou rumo, que se levava. *Queiros V. de Basso as*
naos tão derrotadas humas das outras. § f. Des-
baratar, destroçar v. g. ,, o vento derrotou as
naos, o terremoto o edificio. *d' Aveiro c. 64.* § *Der-*
rotar neutro. seguir a rota, navegar com certo
rumo. *Viriato 10. 40.*

DERRUBADO, part. pass. de derrubar. §
Orelhas derrubadas do Cão, ou cavallo, as que
não estão levantadas, nem encanutadas. § *Ter-*
reno derrubado, o que tem pendor como ladei-
ra. v. derribando.

DERRUBADOURO, f. m. v. derribadouro.

DERRUBAR, v. at. deitar a baixo, o que está
erguido v. g. ,, derrubar casas, arvores, muros,
estátuas; o homem por terra; derrubar alguém do
cavallo; os páos no jogo da bola; lançar abaixo
o que está levantado do chão v. g. ,, derrubar
frutos. § Abater as forças, desorte que não se
possa alguém ter em pé v. g. ,, a doença der-
rubou-o; e f. derrubar as forças ,, *Ferreira: fa-*
zer cair moralmente ,, os Fariseos vierão tentar
a Christo, e o querião derrubar ,, *Vieira* ,, der-
rubou-me a fortuna de Senhor a Cativo. Sagramor
1. c. 14.

DERRUIDO, part. pass. de derruir. *Pinto Pe-*
reira frequent. v. L. 2. p. 61. e 64 v. muro der-
ruido com a artelharía.

DERRUIR, v. at. derribar, arruinar, des-
moronar, destruir. *P. Pereira L. 2. c. 1. traz*
derroir.

DERVIS, f. m. Sacerdote entre os Maho-
metanos.

DES prep. antiq. v. desde. *Eufr. 5. 6. f. 123.*
v. ,, des que tive esta filha; *desbi*, desde ai,
ou d'aí.

DESA'BADO, part. pass. de desfábar.

DESABAFADO, part. pass. de desabafar lu-
gar desabafado, que não he cercado, onde o
ar corre livremente ,, a ilha desabafada de ne-

vociros,, *B. Clarim. c. 79.* § Livre no fallar. § Alegre, de bom humor. § Livre, e senhor de suas acções, tirado o pejo do superior, &c. *Barros 2. 22*,, ficou *Albuquerque* desabafado, da gente que viera a elle, e de que elle se desembarçou:,, o máo architecto respondia desabafado ás reprehensões da obra,, *Apol. Dial. f. 215.* § Desabafado de cuidados, desafogado *H. Pinto f. 171. col. 2.* § Os olhos desabafados de sobranças, *Andrada Cron. J. 3. 1. p. c. 7.* § Vista desabafada a que são os sitios altos, ou que não tem padraços, e consentem alongar-se os olhos por espaço dilatado. *H. Dom. 2. t. p. 55. v.*,, além da vista desabafada, que tem para fora. § desabafado dos inimigos que o apressavam,, *Castan. 3. f. 85.*

DESABAFAMENTO, f. m. evaporação. § Relaxação do animo, que estava abafado com cuidados. *B. Per.*

DESABAFAR, v. at. tirar aquillo que tapa a exalação, evaporação, e dar entrada ao ar livre. § Aliviar a pena, o aggravo, que se tem de alguém communicando-o, dando queixas, ou injuriando em vingança, e de palavra. *Palmeir. p. 2. c. 135.*,, com ella desabafava de seus cuidados,, (*desabafar intrans.*)—a paixão, *Castan. 2. f. 205: Camões*,, desabafando seu tormento,, desapressar v. g., os inimigos fugirão desabafando o navio, que estavam combatendo,, *Castan. L. 7. c. 23.* § Desabafar a terra de homens suberbos, livrá-la de sua oppressão. § Desabafar os cascos da besta, despalmar, para dar saída ás materias, que sem isso o farião cair. § —se,, tirou o elmo para se desabafar da calma,, *Palm. p. 2. c. 68.*

DESABALADAMENTE, adv. descompassadamente.

DESABALADO, adj. imensa, excessiva, descompassadamente grande. *Leitão Miscell*,, males desabalados: peso—,, *Palm. 3. f. 21. v.*

DESABAR, v. at. abater a aba, ou lançar v. g., desabar o chapeo; desabou o muro, a parede. § Desabar-se recipr.

DESABE, f. m. a porção do muro, ou parede, que caiu, e se desabou.

DESABILITADO, part. pass. de desabilitar; inabil, sem merecimento. *Ulisipo f. 186.* (a etymologia pede que se escreva) *deshabilitado, deshabilitar.*

DESABILITAR, v. at. representar como inabil; defabonar alguém do seu merecimento. *Ulisipo f. 186:*,, a etimolog. pede que se escreva *Deshabilitado, &c.*

DESABITADO, part. pass. onde não ha ha-

bitadores, ermo: a etymologia pede que se escreva *deshabitado, deshabitar.*

DESABITAR, v. at. deixar a terra, ou habitava: despovoar. *Mausinho f. 74. v.*

DESABITUADO, part. pass. de deshabituar. a etimolog. pede *deshabitado, &c. de habito.*

DESABITUAR, v. at. fazer perder o habito. § —se, perder, deixar algum habito.

DESABONADO, part. pass. defabonar.

DESABONADOR, f. ou adj. que defabona.

DESABONAR, v. at. fazer perder o to, aboa reputação v. g., os maledicos bonarão-no; ou defabonarão-no suas propriedades.

DESABONO, f. m. prejuizo, que se faz a alguém no credito commercial; f. na honra, reputação, estimação v. g., falar, ou obediencia de *desabono.* § Quebra de credito,, o *desabono*, que fica o banqueiro, que não responde com o pagamento da lettra: o negociante hoje compra, e amanhã revende a mesma zenda com perda incorre em *desabono*, e dito, e dá suspeitas de ser fallido.

DESABORIDO, adj. defabrido,, a razão—*H. Pinto da Trib. c. 4.*

DESABOTOADO, part. pass. de desabotoar. v.

DESABOTOAR, v. at. tirar o botão de uma casaca onde estava preso, e abrir o vestido com elles estava apertado. § f. Abrir a flor da flor, e ir-se ella desenvolvendo,, *de se a Rosa*,, *Vida de Frei Luiz de Sousa da H. Domin.*

DESABRIDAMENTE, adv. com desabrimto.

DESABRIDO, adj. sem sabor: f. a voz, tempo, frio, reposta, tom da voz, tempo chuvoso, frio, e defabrido,, *V. d. 6. c. 24.* § Manjar defabrido ao gosto,, *1. 20.* § Homem defabrido, que não heavel na conversação; áspero. *M. Lus.* já o Cardeal mal contente, e defabrido,, *d' Africa l. 1. c. 2.*,, o prior do Crato *nhos el-Rei*, posto que algum tanto defabrido, certas paixões, que teve com *Christovão da Ra:*,, animo áspero, e defabrido para gégida, e necessitada,, *Paiva S. 1. f. 97.*

DESABRIGADO, part. pass. v. defabrigar.

DESABRIGAR, v. at. dar lugar a ar, chuva, Sol offendão a alguém, de do-o, e expondo-o a acção do vento, calmidade. § f. Desfemparrar.

DES

DESABRIGO, f. m. falta de abrigo: desfem-
,, olhai Senhor noſſo deſemprego, defabrigo,
ndade,, *Flos Sant.* p. 268. col. 2.

DESABRIMENTO, f. m. aspereza; defagra-
a converſação, nas palavras, no tratar as
as,, *Balido das ovelhas.* § O deſgoſto, e
ipio de inimizade que alguem tem com ou-
Ericcia Vida de J. 1. 128. § Aspereza do
o; das palavras offenſivas, e graças que o
são.

DESABRIR, v. abrir, defabrio mão do ata.
ceſſou,, *Mon. Luſ.* 4. 24. *Paiva S.* 1. f.

DESABROCHADO, part. paſſ. de defabro-

DESABROCHAR, v. at. defapertar, o que
a preſo com broche. § f. Soltar-se v. g.
lizer mal.

DESABUSADO, part. paſſ. de defabufar.

DESABUSAR, v. at. tirar alguem de abu-
,, erros, preocupações vulgares,, *Tartuſo*
zido.

DESACARVAR v. defacravar. *Caſtan.* 2. f.

DESACATADAMENTE, adv. com defaca-
Pereira L. 1. c. 27.

DESACATADO, part. paſſ. de defacatar,,
mão *Rey defacatado*,,, *Aræes* 5. 14.

DESACATAMENTO, f. m. falta de acata-
o *B. Clarim. Proleg. Palmer.* p. 2. c. 87.

DESACATAR, v. at. faltar com o devido
mento a alguem: deſprezar. ,, *as Leis de*
defacata,,, *Sá Mir. Carta* 5. eſt. 22. ,,
atar os Reis,,, *Aræes* 5. 14.

DESACATO, f. m. falta de acatamento, de
ito, ao que merece cortezia, reſpeito; irre-
cia. § Deſpreſo § Deſhonra.

DESACERTADO, part. paſſ. de defacertar. §
amente o que ficou baldado na pertença
ue tinha a mira. § Que não ha de ter bom
v. g. ,, *empresa. Lucena* f. 27.

DESACERTAR, v. n. v. g. ,, defacertou na
logia *M. Luſ.* os *Principes que defacertão*
eios da conſervação, e autoridade,, *fala de*
Meleixo de Meneses. § Não conſeguir, ficar
do, frustrado na pertença.

DESACERTO, f. m. o contrario de acerto:
em coiſas da direcção da prudencia, ou em
l.

DESACOBARDADO, part. paſſ. v. defaco-

DESACOBARDAR, v. at. remover do ani-
cobardia: animar.

DESACOMMODADO; part. paſſ. incommo-

DES

383

do, não opportuno v. g. ,, *lugar defacommoda-*
do para tal fabrica; tempo defacommodado. § O
que anda ſem modo de vida, diz-se dos *Servi-*
dores, Caxeiros, &c.

DESACOMMODAR, v. at. v. incommo-
dar.

DESACOMPANHADO, part. paſſ. de defa-
companhar v. acompanhado f. falto *defacompanhado*
de ficções poeticas,,, *Surrupita Prol. ás Rimas de Ca-*
mões:,, *façanhas defacompanhadas de fraqueza*,,,
Pinto Per. 2. 118: livre v. g. ,, de dores, de traba-
lhos, de imaginações. *Queiros. Arraes D.* 1. c. 17:
atos de religião defacompanhados de ſe. Arraes 3. 15.

DESACOMPANHAR, v. at. deixar a com-
panhia de alguem; deixar a conſerva dos navios.
Amaral. 7. § Defunir.

DESACONSELHADO, part. paſſ. de defacon-
ſelhar. § Temerario.

DESACONSELHAR, v. at. diſſuadir.

DESACORAÇOAMENTO, e deriv. de *des*,
e acoraçoado. v. *defacorçoamento*: ,, *defacorço-*
do,,, *Conto D.* 6. L. 9. c. 2. *defacorçoar.*

DESACORAÇOADO, part. paſſ. defacoro-
çoar. *Camões, e Amaral* 7. P. P. L. 2. c. 31.

DESACORAÇOAR, v. at. fazer perder o
animo. *Paiva S.* 1. f. 134. v. ,, *ſervir mais de*
nos defacoroçar, que de nos animar,,, v. n. per-
der o animo, deſmaiar: *Paiva Serm.* 1. f. 32.
diz ,, *defacoroçar com as zombarias dos mãos*
be indicio de ter pequenas raizes a virtude, e eſ-
tar muito á frol da terra:,, *Caſtan.* 1. 8. c. 53,,
defacoroçar.

DESACORÇOAMENTO, f. m. falta de ani-
mo v. *defacoroçoamento*, e deriv.

DESACORDADO, part. paſſ. de defacordar.
§ Deſconforme na opinião: v. diſcorde. § Ali-
nado dos ſentidos. § Imprudente. § Eſquecido.
§ Diſſonante, oppoſto a *acorde.* § — *de ſi*,,
Palm. p. 1. 3. eſquecido.

DESACORDAR, v. at. fazer perder o acor-
do, pôr em deſacordo. *Palm.* p. 3. pag. 21. §
v. n. Não eſtar pelo accordado, juſto, concer-
tado, contravir ao acordo, não concordar, não
convir no parecer, e voto de outro. *Orden. L.* 3.
T. 78. § 8. § Perder o acordo, o conſelho.
Caſtan. 2. f. 148,, *defacordarão de ſe defender*,,
§ — *ſe*, eſquecer-se. § *Defacordar* n. eſquecer-
se v. g. ,, — *de alguem*,,, *B. Clar. cap.* 76.

DESACORDO, f. m. alienação dos ſentidos:
por doença, medo. *Lusiada* 6. 72. § Deſatten-
ção, deſcuído, incuria. § Imprudencia. § Eſque-
cimento. § Diſcordia, deſavença. *Diar. d'Onrem*
f. 120. *Obras del-Rei D. Duarte.*

DESACORDATIVO, adj. coſtumado a deſ-
ſen-

tentoar cantando *Obras Del-Rei D. Duarte*.

DESACOROÇOADO, e diriv. v. defacoraçoado.

DESACORRIDO, adj. falto de socorro. *an-
tiq. Sá Mir. f. 33. t. 2. ult. edição de toda par-
te defacorrido.*

DESACOSTUMADAMENTE, adv. contra o costume, ou faltando o costume; insolitamente.

DESACOSTUMADO, part. pass. de defacostumar. § Insólito, defusado, extraordinario. *V. do Arceb. 1.1., os Turcos defacostumados a ser vencidos., Arraes 4. 24: ,, antre pessoas defacostumadas a isso., Palm. p. 2. c. 135.*

DESACOSTUMAR, v. at. deshabetuar, fazer perder o costume. § —se reciproco, trabalhar, e conseguir perder algum costume. § Cair em desuso. *Paiva Serm. 1. , f. 213. ,, defacostumão-se as amizades entre os homens.*

DESACOVARDADO, e *Defacovardar* v. defacobardado, e defacobardar.

DESACRAVAR, v. at. desopremir, tirar debaixo de algum peso, ruinas. *Castan. 2. 109.*

DESACREDITADO, part. pass. de defacreditar.

DESACREDITADOR, f. c. a pessoa, que defacredita.

DESACREDITAR, v. at. tirar o credito, defabonar. *Arraes 5. 16. ,, pegamos a Deus que defacredite os conselhos dos impios., § Defacreditar a Christo com o povo., Paiva S. 1. f. 119. — se, perder o credito por propria culpa.*

DESACUPAR-SE, v. desoccupar-se. *Palm. p. 1. c. 4.*

DESADORAÇÃO v. detestação.

DESADORADO, part. pass. de defadorar. § Impaciente, raivofo. § A que se falta com a adoração.

DESADORAR, v. at. faltar com a adoração. § v. n. irar-se, indignar-se, soffrer com impaciencia. § Abominar, detestar.

DESAFAZER, v. at. defacostumar. § — se, defacostumar-se.

DESAFECTAÇÃO, f. f. falta de affectação, naturalidade, fingeza no fallar, obrar.

DESAFECTADO, adj. sem affectação *Vieira., a disposição ha de ser defaffectada, e natural.*

DESAFECTO v. defafeição. *Christaes d'alma.*

DESAFECTO, adj. que perden a afeição. *Tacito Portuguez f. 262. ,, os exercitos defaffectos, e quasi albeiados.*

DESAFEIÇÃO, f. f. falta de afeição; são. *Vieira., os inimigos vião-lhe no rosto afeição.*

DESAFEIÇOADO, part. pass. de defafeição. v. g. ,, juizes inteiros e coisas do proximo. *Paiva S. 1. f. 88.*

DESAFEIÇOAR, v. at. fazer perder afeição —alguem de alguma coisa, fazer lhe a afeição. *Palm. p. 3. f. 107. —se, a afeição de alguma pessoa, ou coisa, d'coão-se da terra., H. P. f. 124. col. 1. piração f. 28. col. 1.*

DESAFEITO, adj. antiq. defabituado, defacostumado.

DESAFERRADO, part. pass. de defaferrar.

DESAFERRAR, v. at. soltar alguma do ferro a que estava presa v. g. ,, defaferrar a embarcação inimiga: a preza te defaferrabo *Egl. 7. § f. Defaferrar, tirar das mãos, d'garras, unhas: it. soltar espontaneamente. 5. c. 34. ,, o peixe sombreiro defaferravio. § Defaferrar do porto, levantar ferro cora., Freire defaferrar se v. g. ,, defaferrar se da fusta, soltar se della, que tinha da, a que se soltou. Goes Cron. M. 4. p. § O peixe romeiro não se defaferra do tubo. H. N. 2. 321. defaferrar-se da opinião, mudar, o que era tenaz, defamarrar-se.*

DESAFERROLHADO, part. pass. de deferrolhar.

DESAFERROLHAR, v. at. correr o fio para que se abra v. g. ,, defaferrolhar a § Soltar v. g. ,, grilhões que se lhe defaferro. *M. Lusit.*

DESAFIACÃO, f. f. o acto de desafiar. *rara c. 27.*

DESAFIADO, part. pass. de desafiar.

DESAFIADOR, f. m. o que fez o acto.

DESAFIAR, v. at. chamar alguém a § *Desafiar a batalha, propôr M. Lus. § trar que não tem medo. Sá Mir. Carta 34. ,, com os medos se desafia., § provocar, asoberbar v. g. ,, desafiar os per. Provocar o dezejo, cubica; curiosidade v. a luzente pedraria, que os olhos desafia: dades que desafião todo o nosso estudo, e a ção: adornos que desafião a sensualidade. botar, fazer perder o fio v. g. ,, o casto desafia o puxavante., Galvão., desafia a menta.*

DESAFIGURADO, adj. desfigurado, si bofetadas; arranca os cabellos carpe se põe-se desfigurada. *Flos Sant. f. 183. 1. ahi meimo vem desfigurado.*

DES

SAFINADO, part. pass. de desafinar: o rio de afinado.

SAFINAR, v. at. fazer, com que se defina o instrumento, que estava afinado. *Paiva* f. 350. v. — *esses instrumentos*. § Não som afinado; neste sentido he neutro, v. g. „ *desafinou hum ponto*; *desafina canta*: f. „ *a alma desafina* „ quando obrar mal. *Prestes* 5.

SAFIO, f. m. o acto de provocar alguém auello, combate, contenda § *Briga*, *duellalha* „ *sair*, *a desafio* „ *Vieira*. § *Comita* v. g. „ *cantar ao desafio* „ f. „ *entrar desafio com a morte* „ *Gallegos*.

SAFIUSAR, v. at. fazer alguém perder a, a confiança, que tinha em outrem, ou coisa. *Paiva Serm. t. 1. f. 244* „ *os que preitar a terra de promissão desafusarão o Deus de poder possuí-la*.

SAFOGADO, part. pass. de desafogar. § *afogado* v. g. „ *a terra desafogada do di* „ *Vieira*. § *Desafogado* de trabalhos, cui-occupações, da oppressão. § *Horas desafogadas*, subcessivas. § *Casas desafogadas*, lar-boa, e larga vista.

SAFOGAR, v. at. tirar aquelle embaraço afoga, v. g. aos que cairão no mar, ou respirarão o fumo do carvão. § *Solgo* que afoga: *desafogar a planta*, ou ar-qui enramada, podando-a. *Barros Gram.* § f. *Desafogar* v. g. „ *desafogar a dor*, *desafogar*, livrar-se do afogo, oppressão queusão. *Vieira*; *desafogar a ira em pala-*brandar fallando. § *Satisfazer* v. g. „ *desafogar a paixão*, *a sensualidade*.

SAFOGO, f. m. o acto de desafogar, ou ar-se v. g. „ *dar*, *ter algum desafogo a ira*. § *Allivio*, ou contentamento nasci-e remover a oppressão, de cessar a pai-a abrandar. § *Folga do trabalho* „ *bus-*conversação dos livros *algum desafogo á* „ *desafogo da doença*, &c. § *Do sitio*, *desafogado*.

SAFORADAMENTE, adv. com desafogavergonhadamente. § *Contratar desafora-*, v. fazer contratos desaforados.

SAFORADO, part. pass. de desaforar. § não he conforme, ao foro, ao dever imelo foral da terra. § *Contrato desaforado*, em que algum dos contrahentes assenta dição, que faltando elle á lei do contra-esse mesmo feito incorra na pena, ou commisso d'elle, sem ser para isso de-, nem preceder sentença. *Ord. L. 3. Sá*

DES

385

Mir. Vilhalp. 3. sc. ult. „ *fazer hum contrato desaforado*, porque vivamos „ § *Escripturas desaforadas*, aquellas, em que algum dos contrahentes se desafora v. o verbo. *Orden. 1. 52. 5. § f.* Isento dos foros, leis, poder v. g. „ *os cum-*primentos são engano desaforado de toda jurisdicção „ *Lobo*. § *O* que não respeita ás leis, e foros do pudor, da honestidade, do decoro: *desafavergonhado*.

DESAFORAMENTO, f. m. acção contraria a algum capitulo do foral; transgressão dos foros. *Escrit. de D. Dinis*. § *Defavergonhamento*, petulancia, protervia. *Arraes* 5. 14. „ *far-se-hão muitas extorsões, e desaforamentos* „ *Conspirac.* o *desaforamento de Simão Mago que quis comprar o dom do Espir. Santo. T. d'Agora 1. 1. : Ulisipo* f. 61. „ *pouca vergonha, e desaforamento*.

DESAFORAR, v. at. desfobrigar do foro, ou postura do foral. *Aulegr. f. 154. v. §* Isentar de responder em algum foro. § — *se*, renunciar ao foro de domicilio, privilegio, ou da natureza da acção, e causa. *Orden. 1. 51. § 3.* renunciar o reo á demanda, que o autor lhe havia de mover para o executar, ou fazer cair em commisso. § *Tomar nimia liberdade*.

DESAFORO, f. m. qualquer aggravo, injuria, em que se não guardão os foros á rasão, e á justiça. § *Descomedimento*, insolencia.

DESAFORTUNADO, adj. infeliz, desgraçado.

DESAFREGUESADO, adj. falto de fregueses.

DESAFREGUESAR, v. at. tirar os fregueses a algum mercador, &c. § — *se*, deixar a freguesia.

DESAFRONTA, f. f. o effeito de ficar desafrontado v. g. „ *o que elle fez em desafronta da Religião*.

DESAFRONTADO, part. pass. de desafrontar, desapressada de inimigos, onde o combate não he mui forte. 2. *Cerco de Din f. 94* „ *humta estancia, que dos Mouros está desafrontada*.

DESAFRONTAR, v. at. tomar vingança da afronta feita a alguém, lavá-lo della vingando-o. § — *se*, vingar-se da afronta. § *Livrar-se da afronta que causa o trabalho, cuidado. Queiros* „ *desafrontado o Hollandez deste cuidado*: „ *desafrontado da calma*.

DESAFUMAR, v. at. livrar do fumo, que cobre, escurece o ar. *Elegiada f. 245.* „ *o ar em tanto se desafumando*.

DESAFUSCAR, v. at. tirar qualquer coisa que offusca, escurece. § *no fig.* „ *Desafuscou-lhe o coração da nuvem de temor, de que era notado* „ *Continho Cerco de Din f. 84.*

DESAGARDECIDO, &c. v. Desagra—
DESAGASALHADO, part. pass. de desaga-
faltar.

DESAGASALHAR, v. at. fazer sair alguém
de onde estava agasalhado. *Arraes* 8. 12. §—
se, sair do agasalho; descobrir-se.

DESAGASALHO, f. m. o contrario de aga-
salho v.

DESAGASTADO, part. pass. de desagastar.
De sangue frio, sem paixão. *Ulissipo* f. 208 „
*Donor argel . . . que desagastado vos despõe da fa-
zenda* „ falla dos Desembargadores.

DESAGASTAMENTO, f. m. privação de
agastamento.

DESAGASTAR, v. at. fazer passar o agasta-
mento, e desapaixonar. §—se, desapaixonar-
se, desfadear-se. *Sagramor* 1. 38.

DESAGOADEIRO, f. m. valla, sangradon-
ro para desaguar campos.

DESAGOADO, part. pass. de desaguar: o
campo, desalagado. § Vafado v. g. „ *desagua-
do o diluvio* „ *Vieira*.

DESAGOAR, v. n. descarregar, vafar as
aguas v. g. „ *este rio desagua no Oceano*. Defa-
lagar o campo, e vafar-lo das agoas que o co-
brem, ou são sobejas. § *As nuvens sobre a terra
desagovão* „ *Viriato* 10. v. *desaguar*.

DESAGRADO, part. pass. de desagradar: o
que tem desgosto de alguma coisa.

DESAGRADAR, v. n. não agradar v. g. „
esta comedia „ o seu procedimento, desagradou a to-
dos. § *Desagradar-se*, recip., desgostar „ *El-Rei
se desagradava das acções do Cardeal* „ *M. Lus.*
8.

DESAGRADAVEL, adj. que não agrada. §
De máo fabor v. g. „ *desagradavel ao gosto*.

DESAGRADAVELMENTE, adv. com defa-
grado. § Com desgosto, com desprazer.

DESAGRADECER, v. at. faltar com o agra-
decimento. *Eufr.* 1. 3.

DESAGRADECIDAMENTE, adv. com de-
sagradecimento.

DESACRADECIDO, part. pass. de desagra-
decir, a que não se correspondeu com agrade-
cimento v. g. „ *mercê desagradecida*. § Ingrato
v. g. „ *animo desagradecido*.

DESAGRADECIMENTO, f. m. ingratidão.
Paiva Serm. 1. prol. „ *a desagradecimentos muito
grandes nunca respondem senão com beneficios* „
Epanaf. f. 4.

DESAGRADO, f. m. defabrimto, com que
se falla, ou trata alguém. § Desprazer, desgof-
to. „ *o peccado venial he desagrado de Deus* „
Vieira: incorrer no desagrado de alguém.

DESAGRAVADO, part. pass. de desagrar.
DESAGRAVAR, v. at. livrar do pe-
fig. Tirar o gravame; desfazer o aggra-
afronta. § Fazer menos grave, ou repri-
como tal v. g. „ *desagrar a culpa pro*
Eufr. 2. 7. „ *buma culpa não desagrava*
antes a faz mayor „ *Lobo Flor.* 2. § *Desa*
se, livrar-se do agravo; vingar-se, defa-
se v. g. „ *desagrar-se com queixas* „
desagrar-se o jogador, desforrar-se. *T.*
ra 1. D. 4.

DESAGRAVO, f. m. o acto de defa-
§ O estado da coisa desagravada.

DESAGUAR, v. at. v. g. „—a ná-
a agua que entrara nella. *H. Naut.* 1. 3.
fagoar parece melhor ortografia.

DESAGUISADAMENTE, adv. ant.
faguifado.

DESAGUISADO, f. m. ant. injuria.
fazer *desaguifado*: „ § Acção desarras-
Mir.

DESAGUISADO, adj. malfeito, fôr-
zão. *antiq.*

DESAGUIZO, f. m. ant. v. desaguisa-
sem razão, injuria.

DESAINADURA, f. f. d'Alveit., o
que desce aos cascos, que de ordinario
cavallos folgados. *Galvão*.

DESAIRAR, v. at. causar desair,
rando o bom ar, fazer desairoso. *Chag.*
fairar o discurso: „ *com a suberba desair*
os outros dotes de seu animo.

DESAIRE, f. m. v. desair.

DESAIROSAMENTE, adv. com de-

DESAIROSO, adj. falto de bom ar,
desair no corpo; e f. na honra, brio, &c.

DESAJUDADO, part. pass. de desajudar.

DESAJUDAR, v. at. faltar com a
auxilio, desfavorecer v. g. „ *a fortuna
sajuda os esforçados* „ *M. Lus.* § Empo-
torvar „ *os outros mais desajudavão co*
ignorancia, do que promovião com o traba-
nisso punhão. *P. P. L.* 1. cap. 3: „ *tua*
da esta despedaçada patria „ *D. Fr. de*
Prisões f. 23.

DESALBARDADO, part. pass. de desalbardar.

DESALBARDAR, v. at. tirar a al-

DESALFORJAR, v. at. tirar do al-

DESALAGADO, part. pass. de desalagar.

DESALAGAR, v. at. vafar a agua
bre, alaga v. g. „ *o campo*. § Fazer
debaixo d'agua o navio, alagado, &c.
pejá-lo da muita agua. *Barros* 3. 212. v.
2. 74.

DES

SALENTADO, part. pass. de defalen-

SALENTAR, v. at. fazer faltar o alen-
f. Defanimar, defmaiar. § neutro. perder
o, defmaiar.

SALIJADO, adj. despejado v. g. „—
re, v. H. N. 2. f. 375.

SALINHADO, part. pass. de defalinhar.

SALINHAR, v. at. tirar o alinho, com-

§ f. Defalinhada a alma de boas obras.

SALINHO, f. m. falta de alinho.

ALIVADO, v. defaliviado. antiq. Lusit.

f. 294.

ALIVIADO, adj. por aliviado. Arraes

(defusado)

ALIVAMENTO, ou Defaliviamento, ve-

o.

ALIVIAR, v. at. aliviar. M. Lus. „

ou os temerosos da sua ira: defaliviar-se.

4. 11.

ALMADO, adj. homem perdido, sem

em probidade, nem respeito de seus deve-

rraes 3. 1. T. d'Agora 11. Despachador

do.

ALMAMENTO, f. m. falta de conscien-

te respeito, ou temor, em materia moral

5. 4.—de avogados que por vias injustas

to as demandas.

ALMAR, v. at. tirar a alma. § f. Tirar

coisa, que he no fig. a alma de outra.

fazer-se dissoluto, sem temor de Deus;

peito ás leis.

ALOJADO, part. pass. de defalojar.

ALOJAR, v. at. tirar alguma coisa don-

va guardada, e alojada. § Fazer sair, e

o alojamento, e posto. § n. Levantar o

ALTERADO, part. pass. de defalterar.

ALTERAR, v. at. fazer cessar a altera-

Med. §—se, perder a alteração v. g. „

ar-se o pulso: „ defalterar-se o mar, que

picado, alvoroçado.

AMADO, part. pass. de defamar.

AMADOR, f. m. aquelle que defama,

nor. Tranc. p. 2. c. 1. „ azevieiros de-

es.

AMANHAR, v. at. desconcertar, def-

AMAR, v. at. cessar de amar. Vieira. §

ar, aborrecer, Sagramor, cap. 33 „ em

o defamava „ Policena a Achilles: „ nun-

eu mereci defamar-me, e eu amá-la „ Men.

Egl. 1: „ se defamavão mortalmente „

2. c. 169.

DES

387

DESAMARRADO, part. pass. de desamarrar;

§ no f. Solto v. g. „ ir, correr desamarrado

atras da sua vontade, e apetito „ Eufr. 5. 4. §

livre, despejado, desembaraçado. Paiva ferm. 1.

259. „ deixou Jozé seus irmãos no Eglyto tão

desamarrados de estados, e valias.

DESAMARRAR, v. at. foltar o amarra-

do. § Levantar a amarra para sair do porto,

neutro „ vendo que os remeiros desamarrarão da

outra banda, para o virem tomar na barca „

Palm. p. 2. c. 99. Costa „ Dardano desamarrou

daquelle porto „ f. desamarrar alguém de huma

opinião „ ou pundonor „ fazer-lhe deixar a que

tinha mui arraigada. Vilhalp. 2. sc. 3. § Desa-

marrar-se, foltar-se da amarração, desgarrar do

fundo o navio, que estava amarrado. Amaral 4.

§ Desamarrar-se da sua opinião, defaferrar-se.

§ Desamarrar-se da esperança, perdê-la. Eufr.

3. 2.

DESAMAVEL, adj. indigno de amor. Por-

tug. cuidadoso.

DESAMBIÇÃO, f. f. falta de ambição. Apo-

logos Dial. f. 218 „ a desambição, que profes-

sarão nossos antigos.

DESAMOR, f. m. falta de amor.

DESAMORADO, adj. o que não ama já

como o fazia antes. Vieira 2. 394.

DESAMORAVEL, adj. que trata com de-

famor M. L. „ desamoraveis para os estrangei-

ros: „ mãi desamoravel para os filhos; servos—

e ingratos „ Paiva S. 1. f. 256. v. § Que mol-

tra defamor v. g. „ despresos desamoraveis „ Sa-

gramor 1. 39.

DESAMORAVELMENTE, adv. com defa-

mor. Menina e Moça f. 79.

DESAMOROSO, adj. falto de amor, defa-

moravel. Men. e Moça f. XI.

DESAMPARADO, e diriv. v. desemparedado.

DESAMUADO, part. pass. de defamuvar.

DESAMUAR-SE v. recip. cessar de andar

amuado.

DESANCORADO, part. pass. de defanco-

rar.

DESANCORAR, v. at. levantar a ancora, o

ferro do navio. § v. n. Defaferrar.

DESANDADO, part. pass. de defandar.

DESANDADOR, f. m. instrumento de de-

fandar para fusos. Esping. Perf. f. 13.

DESANDAR, v. at. andar para traz pelo

mesmo caminho, que se tinha andado „ defan-

dar jornada „ V. do Arceb. fol. 29. v: „ de-

sandar a volta, que tinha dado „ M. Lus. §

Defandar a roda, faze-la voltar com giro em

contrario, do que tinha feito. § Defandar o an-

Ccc ii

da-

dado f. desfazer o que he feito „ *Vieira* „ he necessario desfandar o andado , e desviver o vivido „ § Desandar o que , ou quanto se anda , desfazer o que se tinha feito. *Sá Mir.* § Desandar com algum dito , Sair-se , vir com elle á pratica. *Lobo.* § desfandar com hum punhada , hum golpe , dá-lo. § v. n. Andar para traz com as costas para onde imos. *Auto do Dia de Juizo.*

DESANGRADO , part. pass. de desangrar : exgotado do sangue. *Continho f. 8* „ com seus feridos , e desangrados membros „ *Cam. Eleg. 1.* a açoutes desangrado. § Exgotado de posses , forças. *Freire.*

DESANGRAR , v. at. tirar sangue a exgotar. § no fig. debilitar tirando os bens , forças , com tributos , guerras. *Freire* „ as guerras tinham hum pouco desangrado o estado.

DESANIMADO , part. pass. desanimar.

DESANIMAR , v. at. defacoraçoar , intimidar , inspirar temor f. „ o desprezo dezanima as boas artes „ o bom natural , &c. „ *Lobo Egl. 1.* § —se , perder o animo.

DESANINHO , part. pass. de desaninhar.

DESANINHAR , v. at. tirar do ninho. § f. Desalojar. *Britto* „ desaninhar os negros dos palmares.

DESANNEXADO , part. pass. de desannexar. *M. L. 6.* ..

DESANNEXAR , v. at. separar o que andava annexo v. g. „ os bens do morgado. *M. L. 2.* 288. *V. do Arceb. 1.* 25.

DESANOJAR , v. at. fazer cessar o nojo , paixão , desenfadar o que está agastado. *Cron. del-Rei D. Duarte.*

DESAPAIXONADO , e deriv. v. desapaxonado , &c.

DESAPAIXONAR , v. at. fazer perder a paixão ; ou perder a propria paixão. *Lobo Egl. 4.* „ desapaixona o sentido „

DESAPARECIMENTO , f. m. o acto de desaparecer. *Palm. p. 2. c. 169* „ o desaparecimento de Daliarte. „

DESAPARECER , v. n. não apparecer , fimir-se , esconder-se , furtar-se á vista , á conversação. § Morrer. *Ferreira Egl. 7* „ nos para sempre desaparecemos.

DESAPARELHADO , part. pass. de desaparelhar , faltar do apparelho.

DESAPARELHAR , v. at. tirar os aparelhos , v. g. „ desaparelhar a nao , a meza , a caza , a besta , de sorte que não estejam para servir. § Desaparelhar hum navio com tiros „ *Amaral 4.* „ desfazia a nao , e a desaparelhava „ § v. n. Ficar

desaparelhado *Freire* „ com o vento rijo de lhou hum dos navios.

DESAPARENTADO , adj. sem parente.

DESAPARTAR v. apartar.

DESAPAXONADAMENTE , adv. sem paixão , desencalmadamente.

DESAPAXONADO , adj. sem paixão. com olhos desapaxonados „ *M. Lus. 2.* 17.

DESAPAXONAR , v. at. tirar a paixão , em que está. § —se , tirar-se xão.

DESAPEGADAMENTE , adv. com go , com isenção , desafeição. *Castan. 3.* f. respondem —que nem aceitava , nem enjei

DESAPEGADO , part. pass. de desapegar. Desafeiçoado , sem amor. § Hum peço ficio desapegada do corpo dalle „ *Sagramor 31.* § Desapegado da propria affeição , *Transf. f. 132.*

DESAPEGAR , v. at. defunir o que pegado. § Largar da mão. § Deixar , mão de algum trabalho v. g. „ desapegar trabalhadores. § —se , defunir-se , soltar. f. Deixar-se v. g. „ dos negocios , bens , des , de todo , ou mui facilmente.

DESAPEGAMENTO , f. m. v. desapego. *do Arceb. 4.* 20.

DESAPEGO , f. m. a facilidade , com que se deixa alguma coisa , a que de ordinario se tem amor , e affeição ; ou a deixação já feita de coisas v. g. „ tal desapego se lhe conhece pre das grandezas do mundo , que , &c.

DESAPERCEBIDAMENTE , adv. e sem percepção v. g. „ tomou o o inimigo percebidamente.

DESAPERCEBIDO , adj. desprovido de armas , polvora , navios , &c. *Lucena* cuidado , sem advertencia.

DESAPERCEBIMENTO , f. m. a prevenção , preparo , e apparelho para fim.

DESAPERTADO , part. pass. de desapertar.

DESAPERTAR , v. at. soltar , e afrouxar que estava apertado ; defatar.

(DESAPIADADO , ou

(DESAPIEDADO , adj. sem piedade , sem compaixão.

DESAPIEDAR , v. at. fazer cessar a friar a piedade , e compaixão — „ todos seursos com que intentão desapiedar dos e miseraveis aquelles , em que ainda resta pouca de compaixão. § —se , perder a compaixão.

DESAPODERADAMENTE , adv. irre-

DES

„ia lavrando o incendio desapoderadamen-
Vieira.

SAPODERADO, part. pass. de desapode-
ivado v. g. „—de toda sua força. Palm.

c. 39.
SAPODERAR, v. at. tirar do poder de

SAPONTAR, v. at. fazer alteração no
apontado, de sorte que não dê no alvo.

. 4. c. 24. p. 33 „ o nosso bombardeiro fez
tiro ao camelo inimigo, com que o desapon-

forte que este ao segundo tiro errou a nos-

SAPOSSADO, part. pass. de desapossar.

SAPOSSAR, v. at. tirar da posse, esbu-
privar della. Arraes 1. 15. § Tirar a pos-

poder, forças para fazer alguma coisa. §
„ privar-se da posse de alguma pessoa, ou

§ Desapossar da liberdade, privar. Eufr.

desapossado.

SAPRAZER, v. n. não aprazer, defa-
„ Barros. se lhe desapraz a maldade „ Se-

„ desaprazem aos olhos: „ Arraes 1. 5:

f. 68. coisa que elle faz boa, ou má não

apraz.

SAPRENDER, v. at. esquecer-se do que
ia aprendido. § Neutramente. Vieira.

SAPRESSADO, part. pass. de desapres-

Livre de algum importuno. Eufr. 2. 5. ;
um damno, trabalho, de guerra, cerco,

nigos. P. Pereira 2. 143: „ desapressado do

„ Arraes 6. 4: desapressado dos inimi-

dos trabalhos „ &c. Castan. L. 7. c. 84:

„ me primeiro, ficareis desapressado de mim, e

„ isfeita „ Palm. 2. c. 148.

SAPRESSAR, v. at. livrar de aperto, pres-

grande afronta, em que põe o cerco, os

os, e qualquer trabalho, importunidade.

5. f. 44: „ desapressar do cerco, do jugo „

„ de cuidado „ Ulisipo 33. v. „ desa-

„ ei meu pai se lhe aborrego, indo-me para a

„ desapressaria a terra de tão má coisa „

p. Ato 2. sc. 2. „ para se desapressar da

„ que o importunava „ Castan. L. 8. f.

DES

DES

389

DESAPROPRIAR, v. at. privar alguém;
do que he seu, e proprio. § —se, privar-se do
que he seu; alheia-lo.

DESAPROVAÇÃO, f. f. falta de aprovação.

§ Reprovação.

DESAPROVADO, part. pass. do desapro-

var.

DESAPROVADOR, f. c. a pessoa, que de-

saprova.

DESAPROVAR, v. at. não approvar.

DESAPROVEITADAMENTE; adv. inutil-

mente.

DESAPROVEITADO, part. pass. de desfa-

proveitar. § Mão economo, mal regido. § Bal-

dado, inutil. Ded. Cronol. p. 1. divis. 5. n. 81.

§ Horas desaproveitadas „ Arraes 3. 35.

DESAPROVEITAR, v. at. não aproveitar,

deixar perder „ desaproveitando as terras: „ de-

saproveitos os auxilios da Divina Misericordia.

DESAR, f. m. defeito, nodoa, falta v. g. „

ficon com hum desar no rosto, quebrando-se-lhe

hum olho. § Desar da fortuna, desgraça, que

ella causa. § Acção pouco airosa v. g. „ do fra-

co na guerra, do pouco brioso, ou generoso. P.

P. 2. p. 143 v. Fieire „ receava que a guerra

com algum desar lhe desluzisse a gloria.

DESARAR 1. d'alveitar v. n. desasar o casco

das bestas, he despegar-se, mettendo-se nelle

materias.

DESARCADO, part. pass. de desarcas: ex-

traordinariamente grande, descompassado: des-

conjuntado.

DESARCAR, v. at. tirar os arcos, que pren-

dem v. g. „ desarcas as pipas „ § Soltar a luta

o que estava arcado.

DESAREIADO, port. pass. de desfareiar.

DESAREIAR, v. at. limpar, descobrir da

areia, o que está coberto, ou entupido com

ellas. Cruz Poef. f. 114.

DESARMADO, part. pass. de desfarmar. § fig.

Desappercebido, falto v. g. „ olhos desfarmados

de todo resguardo „ Ulisipo f. 11; entendimento

desfarmado de prudencia „ „ a lingua desfarmada de

cautelos, e memira „ sem o temor de Deus anda

desfarmada toda a fé, e confiança, i. e. mal for-

talecida, exposta a perder-se, e ás tentações.

Lucena f. 446: desfarmados da presunção ficavão

capazer de ouvir a pregação „ Paiva S. 1. f.

24. v. § baldado, frustrado „ por não ficar de-

farmado o que tinha para fazer „ Palm. p. 3.

f. 123: ver desfarmadas suas esperanças „ f. 139

—142. v.

DESARNADOR, f. c. pessoa, que desfarma.

§ Peça da espingarda, com que se desfarma

o cão puxando por ella, anda dentro do guardamato. *Esping. Perfeita* f. 4.

DESARMAR, v. at. tirar, despir as armas a alguém. § Fazê-lo perder a espada, ou arma, comque briga, *desarmar as armas*, despi-las. *Palm. p. 2. c. 99.* § Desfazer as armas defensivas com golpes. § f. Desaparelhar v. g., *a casa de ornato.* § Tirar, e desentestar a corda do arco. § *Desarmar a espingarda* puxando polo defarmador para dar fogo, ou para pôr o cão no descanso. § Desparar tiro; ou frexa. *Arraes* 3. 24: „o arco em mim desarma „ *Amor*, *Ferr. Eleg. 8.* § f. „ *Quantas vezes desfarmo em vos mesmos as vossas maquinas*, *Vieira*, neste sent. he neutro. § Soltar-se o que está tezo v. g., *a vara da costella desarma com furia*, *arte da Caça* p. 90. § *Desarmar-se o cavalleiro*, he quando lhe cai o chapéu, a vara, perde o estribo, ou lhe succede semelhante desar. § *Desarmar-se esgrimindo*, ficar exposto ao golpe, ou ferida do contrario, descobrir-se. § *Desarmar em vão*, não ter effeito v. g., *as vossas maquinações, as suas promessas, as minhas esperanças, as ameaças desarmarão em vão*, &c., *Vieira Cartas.* § *Desarmar (neutro)* o contrario de armar; não convir, não ser util. *Amaral* 12. § —se, f., *desarmar-se-lhe seus desenhos, e ardis*, *Paiva S. 1. f. 132. i. e.* baldarem-se.

DESARRAIGADO, part. pass. de defarraigar.

DESARRAIGAR, v. at. arrancar alguma planta com a raiz. § f. Tirar, extinguir de todo em todo v. g., *defarraigar erros, abusos, opiniões vicios, costumes.* *Vieira*; *a amizade, a vontade de algum querer*, *Eufr. 3. 2.* § Fazer sair donde estava d'assento v. g., *defarraigar os Portuguezes da India*, *Castan. 2. f. 154.*

DESARANHADO, adj. limpo de teias de aranha. *B. P.*

DESARRANJADO, part. pass. de defarranjar.

DESARRANJAR, v. at. pôr em desordem, o que estava arranjado; perturbar. *M. L.*; *a gente de guerra*, *Albuquerque* 4. 3.

DESARRANJO, f. m. desordem na guerra. *Conto* 4. 6. 9. *Freire.* § No estado Civil, discordia: „os defarranjos dos Athenienses, e *Lacedemonios*, *M. Lus.* § Mão governo economico.

DESARRASOADO, e deriv. v. defarresoadado, &c. *Sagramor* 1. cap. 18.

DESARREIGAR v. defarraigar. *Sagramor* 1, c. 18 „ não se lhe podia o amor defarreigar do peito: „da alma tudo o que faz guerra ao Senhor „ *Paiva S. 1. f. 53.*

DESARRESOADAMENTE, adv. f. zão, iniqua, injustamente.

DESARRESOADO, adj. o que se na pela razão, pelos ditames da prudencia. f. 37. v: coisa não conforme á razão, fei razão, sem fundamento v. g., *ciumes Paiva S. 1. f. 24.* § Contrario á justiça, razão da moral. *Eufr. 3. 4.*

DESARRESOAMENTO, f. m. dito, ção desviada, e desconforme da boa ra Proposta defarresoadada. *P. Pereira L. 2. 1.*

DESARRESOAR, v. at. mostrar qu ma coisa he contraria á razão; ou falta, fiftida della v. g., *tu mesma defarresof desconfianças*, *Cristaes da Alma.* § *Desar se*, pôr-se em termos fóra de razão; v tanto mais se defarresoava nas condições e propunha as pazes „ *P. Pereira* 2. c. 46. tro „ não discurrer, nem arresoar a prop nem como homem de bom juizo.

DESARRIMADO, adj. sem arrimo, parado.

DESARRIMO, f. m. falta de arrim semparo, defabrigo „ o defabrigo da incon viuva.

DESARRUFAR, v. at. fazer, que se rufe. § —se, *H. Naut. 2. 418*, „ se def rão por si sem mais mimos nem afagos.

DESARRUGADO, part. pass. de defa

DESARRUGAMENTO, f. m. o acto farrugar. § O estado da coisa lisa, defarrug

DESARRUGAR, v. at. desfazer as ru

DESARRUMADO, part. pass. de d mar.

DESARRUMAR, v. at. pôr em deso o que estava arrumado, e concertado v *defarrumar a casa.* § *Ir o navio defarru governar, e andar mal, porque vai mal c do.* *Amaral freq.*

DESAVISADO, part. pass. de defavi teve avizo para não fazer o para que esta fado. § Nescio, imprudente, *defavizadas vras*, *Azurar.*

DESAVISAR, v. at. dar aviso em cor

DESARVORADO, part. pass. de defar „ o navio defarvorado „ i. e. abatidos os m e enxarcias. *Brito.*

DESARVORAR, derribar, abater o tava arvorado. *Lucena*, „ *defarvorarão as c defarvorar os mastros da nao; abater.* § *Desa o navio de mastros*, &c.

DESASADAMENTE, adv. com defaso

DESASADO, part. pass. de defasar. § co geitoso, pouco destro; descuidado,

DES

Eufr. 2. 2. § Sem afas. Elegiada f. 268
qual de lagostas defasado bândo.

SASAR, v. at. estorvar atalhar aos afos,
s. Ulisipo de f. 242 v. té 246. § Fazer ca-
zas, de forte que a ave não possa foster-
o fig. famil. por deitar os braços abaixo com
las.

SASAZONADO, adj. fora de fazão; f
 opositado. *Aulegr. f. 118. v.*

SASIDO, part. pass. de defasir. *Uliff. 8.*
cai do monte grão parte defasida,,

SASIR, v. at. soltar, largar, o que se ti-
 fido, e seguro. §—se, despegar-se, o
 stava unido. *Paiva S. 1. f. 143. v. defa-*
deixar-se da conversação de alguém. Euf.

SASISADO, adj. falto de fiso, de juizo.
ir. Estrang. f. 149. Paiva S. f. 117. v.
m tão—§ Lucena, empresa defasifada,
lente, infana. § Fatuo.

SASNADO, part. pass. de defasnar.

SASNAR, v. at. fam. tirar a primeira ino-
 e rudeza. § Abrir os olhos a quem faz
 tos grosseiros, a quem está em crassa igno-

SASO, f. m. desfazê-lo. *Leitão Miscel.*
pouco defaso não criamos seda, sendo este
feril de amoreiras,, § Falta de destreza,
ade. § Negl'gencia. § Falta de aso, op-
idade, occasião de fazer alguma coisa: v.
Falta de curiosidade v. g. ,, o defaso da
seculos,, M. Lus.: mo rerás de fome por
aso. Costa. falta de industria.

SASSANHADO, part. pass. de defassa-

SASSANHAR-SE, v. at. perder a fanha,
 e tinha contra alguém. *Pinto Pereira 2. f.*

SASSELLAR, v. at. tirar o fello, mu-
 ou lacre da carta, por abrir. *Elegiada f.*
defassella a carta de armas Turques-

SASSISADO, adj. sem fiso, sem juizo.
d'Agora 2. 1. Arraes 1. 8. com vinbo.

SASSISTIDO, part. pass. de defassistir.

SASSISTIR, v. at. faltar com assistencia,
 ; desemparrar.

SASSOLVAR, v. at. descarregar a peça da
 a humida, por meio do sacatrapo. *Arte da*
ria 66.

SASSOLUTO v. dissoluto. *Prestes f. 24. v.*

SASSOMBRADAMENTE, adv. sem me-
 do *Arceb. 1. 2.*

DES

391

DESASSOMBRADO, part. pass. de defassom-
 brar, v. § Não sombrio, exposto ao Sol. § Sem
 fusto, nem temor,, o rosto alegre, e defassom-
 brado,, *H. Naut. 1. f. 229.*

DESASSOMBRAR, v. at. tirar o corpo,
 que faz sombra. § Tirar a causa do medo, e do
 temor. §—se, defassustar-se, perder o medo.

DESASSOCEGADAMENTE, adv. com de-
 fassocego.

DESASSOCEGADO, adj. sem sossego, in-
 quieto.

DESASSOCEGAR, v. at. tirar o sossego ;
 inquietar.

DESASSOCEGO, f. m. falta de sossego, in-
 quietação do animo, ou no sono interrompido,
 do que está doente. *V. do Arceb. da Republica.*
M. L.

DESASTRADAMENTE, adv. infelizmente.

DESASTRADO, adj. infelice. *Flos Sant. f.*
167. v. Lobo,, successo desastrado,, Vieira,,
exemplos desastrados; batalha—M. Lus., ca-
fos desastrados,, Sagrador 1. c. 19.

DESASTRE, f. m. infelicidade, infortunio.
Camões,, os desastres de amor,, matarão-no por
desastre, não de proposito. Barros Costa:,, os
desastres que ouvem da casa de seus vizinhos,,
Fabula dos Planetas. § Entre Barqueiros, o cor-
no enxerido na haste, com que se molha a
vella.

DESATACADO, part. pass. de defatacar.

DESATACAR, v. at. soltar a ataca v. g. ,,
 defatacar os calções. § Descarregar v. g. ,, a es-
 pingarda com o sacatrapo.

DESATADO, part. pass. de defatar. § Solto.
 § f. *Discurso desatado, sem connexão, mal se-*
guido,, dizem que Cicero era (no estilo) desa-
tado, e sem nervos,, P. Pereira Prot. § Solto v.
g. ,, riso desatado,, Macedo. § Desatado das
prisões do corpo:,, desatados do amor, e impedi-
mentos do mundo,, H. Pinto f. 236., e 130. §
Derretido v. g. ,, nuvem desatada em orvalho,
e chuva. Vieira. § Diluido v. g. ,, gomma, de-
fatada em agua. § Homem desatado, pouco airo-
so no corpo. § Rios—, correntes. Lus. Transf.
f. 38. v.

DESATAR, v. at. soltar; o que está preso,
 atado, desfazer o nó. § f. Soltar—*duvidas,*
difficuldades,, Vieira. § Defatar a obrigação,,
desobrigar. Barros Gram. f. 253. §—a neve,,
desgelar, derreter. Lusit. Transf. f. 138. v. § Sol-
tar v. g. a lingua para falar, e lamentar-se. M.
Conq. 12. 6. § Dissolver, dilir,, maná desatado
em agua,, Curvo. § Despregar v. g. ,, defatar
as bandeiras,, Naufr. de Sep. f. 88. v. § Defatar
a

a vida do corpo ,, *Camões ecloga 7.* § Desatar-se a alma do corpo, morrer ,, *Vieira.* § Desatar-se da pobreza, livrar-se. *B. Lima. f. 219.* § Desatar-se a neve, desqualhar-se. § Em lagrimas, derreter-se. § Em riso, ou risadas.

DESATAVIADAMENTE, adv. sem atavio.

DESATAVIADO, adj. sem atavio, nem enfeite.

DESATAVIAR, v. at. deformar, tirar os atavios, enfeites, defenfeitar.

DESATAVIO, f. m. falta de atavio, de adorno, de enfeite.

DESATENÇÃO, f. f. falta de cuidado, de attenção. *Vieira* ,, *vedes as desatenções do governo.* § Abstracção ,, *Vieira* ,, *não se ha de ajudar o respeito de hum attributo com a desatenção de outro.* § Acção com que se falta ao respeito. § A etymologia pede de attenção com dois tt como attento, e assim desattento desattender, e os mais derivados.

DESATENDER, v. at. não attender. *Vieira* desattender a palavra de Deus. § Faltar com attenção, e respeito a alguém.

DESATENDIDO, part. pass. de desatender. *Vieira* ,, *aquelles quandos tão desatendidos, i. e. de que se não cuida, nem faz caso.*

DESATENTADAMENTE, adv. imprudente, inconsideradamente. *Aveiro c. 7.* ,, *desatentadamente dei com hum prato em huma garrafa.*

DESATENTADO, adj. que não repara no que faz.

DESATENTAR, v. n. não atentar, perder o cuidado de alguma coisa, perder de vista ,, e desatentando delle ,, *Lobo* ,, *desatentando de fechar a porta* ,, *Castan. L. 3. f. 229.*

DESATENTO, f. m. falta de attenção; inconsideração; descuido, inadvertencia. *Lobo.* § Temeridade. § Falta de urbanidade.

DESATINADAMENTE, adv. sem tino, sem razão; insanamente. *Vieira* ,, *seguir desatinadamente os seus appetites.*

DESATINADO, part. pass. de desatinar ,, *jazia no chão desatinado da pancada* ,, *Goes Cron. M. p. 3. c. 13. Castan. 2. f. 196. Queirós* ,, *desatinado com medo, com sono, &c. amor desatinado* ,, *infano. Vasconc. Arte.*

DESATINAR, v. at. fazer perder o tino; f a razão, e discurso, e bom governo de si, e sua acções ,, *desatinar o inimigo com assaltos* ,, *Arraes 4. 15. Sagrador 1. c. 16.* ,, *a tormenta desatinou o mestre do navio. Castan. L. 7. c. 81.* § Fazer obrar desatino com importunações, instancias. *Enfr. 2. 5.* § Neutramente, perder o tino v. g.

,, *desatina com ira, com dezejo, com a v. Camões Filodemo: ,, quando cuida que desatina* ,, *Sá Afr. Canç. 2. est. 6.*

DESATINO, f. m. perda do tino: f. bom sentido, por cegueira de paixão; por § f. Acção delacertada, absurdo. § Demencia, infania, desvario ,, *o mundo sem acordo e desatinos* ,, *H. P. f. 147. col. 2.*

DESATRAVESSADO, part. pass. de desatrar.

DESATRAVESSAR, v. at. tirar as travas v. g. ,, *desatrar as portas.* § Tirar o travão, e toma o passo.

DESATTENÇÃO, e deriv. v. desatenção hum t.

DESAVAGAR, v. at. cortar os rebites, e arrancá-la t. d'Alveitar.

DESAUCIADO, adj. diz. *Bluteau* que panhola, e se usa por desconfiado v. g. *sauciado dos Medicos:* mas não vem no Dicionario da Academia Espanhola.

DESAVENÇA, f. f. dissensão, dissensão. *Enfr. 3. 2.*

DESAVENTURA, f. f. falta de ventura, infelicidade. *B. Lima Ecl. 1.*

DESAVENTURADAMENTE, adv. infelizmente.

DESAVENTURADO, adj. infeliz. § Infeliz, muito máo.

DESAVERGONHADAMENTE, adv. com vergonha.

DESAVERGONHADO, adj. sem vergonha; impudente; petulante. § Desavergonhadamente. *Aveiro c. 12.*

DESAVERGONHAMENTO, f. m. falta de vergonha, máo despejo, impudencia, petulancia. *Arraes 3. 2. Sá Mir. Estrang. at. 4. u. edic.*

DESAVERGONHAR-SE, v. at. reflectar-se desavergonhado, despejar-se ,, *outro desavergonhão a furtar* ,, *Arraes 5. c. 14.* *desavergonhãrão-se os tigres a entrar nas nossas panas para nos comerem* ,, v. *H. Nam. 1.*

DESAVESADO, part. pass. de desavesar.

DESAVESAR, v. at. tirar o veso; desbituar, desfazer.

DESAVIAMENTO, f. m. falta de avizoramento; estorvo, obras del-Rei D. Duarte ria grão desaviamento á frota: ,, *dava desaviamento á carga das naos* ,, *Castan. 3. f. 244.* para remediar o qual desaviamento. § Coisa que faz descontinuar o trabalho, por falta de material, ou meyo de o fazer. *Rei D. Duarte por Leão.*

SAVINDO, adj. que não está concorde, estado de ourem: *desavindo com todos.*

AVIR-SE, v. at. refl. discordar, não se
 , desconcordar v. g. ,, *desaviraão-se no
 no ajuste : ,, nas vontades. Paiva Cas.*
 Quebrar a amizade, e boa corresponde-
 que havia. *Albuq. 1. 44. desavir se com al-*

AVISAR, v. at. dar avifo em contrario
neiro, dizendo que deixem de fazer o
e erão avifados.

AUTHORADO, part. pass. de desau-

AUTHORAR, v. at. privar das insignias
ra, e dignidade. *Fr. B. de Brito. Elog.*
100. ,, *desauthoralo das insignias de Mar-*

AUTORIDADE, f. f. falta, quebra de
de, de consideração, de respeito; de de-
ufr. 3. 6. *Vieira*, *conheces a indecência*
pridade do teu Principe. § *A pobreza traz*
idade. § *A desautoridade dos livros apo-*
las pessoas para representarem por outras,
; ou cessando a concessão dos poderes.

AUTORISADO, part. pass. de defaut-
alto de autoridade. v.

UTORISAR, v. at. tirar a autoridade.
privar-se da autoridade; haver-se inde-
e indecentemente.

ZADO v. defasado.

AGOADO, part. pass. de desbagoar.

AGOAR, v. at. tirar os bagos v. g., *ta*
r hum cacho de uvas, humã romãa. *V*

AGULHAR, v. at. v. desbagoar. *B. P.*
agulho.

ALSADO, part. pass. de desbalsar.

ALSAR, v. at. cortar as balfas; des-

ANCADO, part. pass. de desbancar.

ANCAR, v. at. ganhar tudo o que o o
o tem sobre a mesa do jogo, levar a gr

gloria. § Desbancar o pregador, tirar-lhe o pulso para outro. § f. Ser melhor, levar

v. g. , este desbanca todos.

ARATADAMENTE, adv. com perda f.

vender desbaratadamente „ gastar desba-

te, como o perdulario. tar
ARATADISSIMO. Funer. de dolo.

...RATADISSIMO, superl. de desbara-
solutissimo. *Vieira* .. *Vida desbaratadis-*

...desbarataais-

ARATADO, part. pass. de desbaratar. *Pi*

do v. g. „fazenda—§ Perdido v. g. „cr

323

saúde — *Lucena*. § *Vida desbaratada*, dissoluta, devassa. *Vieira*. *Hist. d'Isa* Carta do fim „ *bonens viçosos*, e *desbaratados* „ § *Desbaratados*, pobres, arruinados *T. d'Agora* 1. 4. pelo jogo. § *falto do necessario*, desprovido, desaparelhado. *Palmer*. 3. p. „ *vinhão desbaratados de tudo*. § *Arruinado v. g.* „ *os negocios da familia*. § *Disparatado v.* § *Diminuido* „ *a fermosura algum tanto desbaratada* „ *Palm. p. 2. c. 164.* § *As armas ratas*, e *desbaratadas* „ *Palm. p. 2. c. 134.* § — *o juizo* „ *Palm. 2. c. 141.*

DESBARATADOR, f. m. o que desbarata ;
dissipador v. g. „ da fazenda : „ *Sol Divino*—
das trevas „ *H. Pinto* f. 164. c. 2.

DESBARATAR , v. at. dissipar v. g. ,, a
fazenda. Orden. 4. Tit. 107. Vender por vil pre-
ço, fazer bom barato. Lobo ,, desbaratando al-
gumas joias. § Destruir, derrotar v. g. ,, o exer-
cito , os inimigos , e fig. ,, desbaratarei todos os
medos , em que meu cuidado se via ,, Palmeir. 2.
p. c. 135. § Estragar, perder v. g. ,, a saúde,
as forças do corpo. M. Lus. § Tirar. Cunha ,,
desbarata os Criados das Igrejas. § Apagar. M.
L. ,, costumadas a desbaratar glorias albeias. §
Desbaratar , contraminar v. g. ,, — os intentos
do inimigo ,, Vieira. § Corromper. Eus. 2. 7.
desbaratar a innocencia , os innocentes : desbaratão
a formosura , as posturas. Paiva Cas. 6. § Desba-
atar as vodas , o casamento , desfazer. Eneida 7.
— se , arruinar-se v. g. ,, a malicia por si se
desbarata ,, Palm. p. 2. c. 105. § Não podia
com os golpes desbaratar lbe o escudo , por ser for-
ado de ferro ,, Palm. p. 2. c. 107. § Desbara-
ar a usania ,, Palm. 2. c. 159. — a vida ,,
Vieira.

DESBARATE, f. m. disparate. § Na guerra v. veja se desbarato. Pinto Per. L. 1. c. 1. *aus. Transf. f. 106* „pôr em desbarate „

DESBARATO, f. m. distracção da fazenda
 com perda. § Dissipação. § Destroço, rota do
 exercito. *Barreiros Corograf. f. 82. § Ruina*,
desbarato de Jerusalem por Tito. Arraes 3. 4.
 grande estrago, matança.

DESBARBADO, adj. fem barba.

DESBARRAR, v. at. abrir o vaso, barrar, ou tirar a barradura do vaso. *Arte da Pint.*

DESBARRETADO, part. pass. de desbarre-
r. *Elegiada.*

DESBARRETAR, v. at. tirar o barrete. §
—se, descobrir a cabeça tirando o barrete.

DESBASTADO, part. pass. de desbastar. *H.*
nto f. 121 „ pedras—ao picão, e depois la-
dadas com suas folhagens, e romanos: e fig. „

Ddd

nós

nós — com o picão das tribulações „ idem. *Arraes* 2. 19.

DESBASTADOR, s. c. pessoa, que desbasta.

DESBASTAR, v. at. tirar a parte mais grosseira d'algum tronco, ou peça, que se vai afeiçãoando em alguma imagem, ou outro lavor, na Esculptrura. § Cortar alguma rama, para ficar a árvore menos basta, e assim algumas arvores; ou tirar algumas plantas para a sementeira ficar menos basta, e menos conchegada. § *Desbastar o cabelo*, cortar algum de perneio. § f. *Desbastar* alimpar o entendimento de erros, abusões, inorancias grosseiras, e crassas; da rudeza natural. *Vida do Arceb.* 1. 5. „ *desbastar a rudeza da mocidade.*

DESBASTARDAR, v. at. tirar o defeito da bastardia, legitimar. § f. Tirar cousa estranha, que faz bastardear, degenerar v. g. „ *desbastar-se o espirito do que repunha á vontade de hum Senhor, de quem dependo* „ *Paiva S.* 1. f. 62.

DESBASTARDAR, v. at. separar; tirar a bastardia; e f. tirar o que he vicioso, e desnaturalizar a coisa v. g. „ *desbastar-se o espirito do que repunha á vontade de Deus* „ *Paiva S.* 1. f. 62.

DESBAUTIZAR-SE, v. at. *Eufr.* 3. 5. irritar-se, tomar motivo de grande enfado, e despeito „ *Apol. Dial.* f. 214.

DESBELÇAR, v. at. quebrar o beico, ou bórda.

DESBOCADO, adj. *cavallo*, que não dá pelo freio. § O máo falador, que não perdoa a ninguém. *H. Pinto* f. 104. v. § Defrenado v. g. „ *ira*; *Port. Rest. criminoso desbocado.* *M. Conq.* 3. 52.

DESBOCAR-SE, v. at. refl. o cavallo se desboca, não dá pelo freio, toma-o nos dentes. § f. *Defrenar-se* em falar com soltura.

DESBOLADO, adj. desmollado, tolo. *Prestes Mouro Encantado* f. 126.

DESBORÇOLADO, adj. sem beicos. *B. P.*

DESBORÇADO v. desmoronado.

DESBOROAR, v. at. desfazer os torrões. § *Desboroar-se* v. desmoronar-se, desfazer-se em pó, em farinha v. g. „ *a parede, a pedra, o tijolo se desboroão.*

DESBOTADO, part. pass. de desbotar.

DESBOTADURA, s. f. o effeito de desbotar.

DESBOTAR, v. at. fazer perder a viveza da cor. § no f. „ *Desbotar o primor da arte*, diminuir o lustre. *Mausinho.* § v. n. perder a viveza da cor v. g. „ *este panno desbota muito*; „ fig. „

para a dar a outro cavalleiro, que nada taffe de bom sangue „ i. e. não fosse. *Hist. de Isea* f. 100. v. *Sagramor* 1. c. desbota do pai, não desdis, não degenera desmerece, e c. 23. não queira Deus que bote do Real sangue, que me gerou. § *Desbotes* v. embotar com acido.

DESBRAGADO, adj. solto da braga. Dissoluto, defrenado v. g. „ *ladrao* *Domin.* 3. p. L. 4. c. 16.

DESBRAVADO, part. pass. de desbravar.

DESBRAVAR, v. n. quebrar a braveza de Cazados „ deitar odre de vento a toa que desbrave.

DESBRINCAR, v. at. tirar os brincos, namentos, defenfeitar.

DESBROCHAR, v. at. soltar o que zo com broche: v. desabrochar. § f. g. „ *a voz*, *Mausinho* f. 17. est. 2: § mito.

DESBUCCHAR, v. at. lançar do comida como fazem as aves de rapina. § f. Dizer, descobrir, o que se segredo fr. vulg.

DESBURCINADO, adj. *pucaro*, que tem a borda quebrada; e de qualquiera, que tem quebradas as feições, rosto.

DESGABECADO, part. pass. de desgabar. *Flos Sant.* f. 258. v. c. 1. „ *foi desgabar* „ *Eneida* 9. 80.

DESCABEÇAR, v. at. cortar a cabeça. *Mendes* f. 155. *Flos Sant.* V. de São João. § *Descabeçar* n. „ diminuir, vasar. *C. sua ventura que começasse a descabeçar* *Dec.* 5. f. 25. col. 2. § *Na Agricult.* coçar.

DESCABELLADO, part. pass. de descabellar. *Palm.* p. 2. c. 133. „ *hum donzella* da, cheia de lagrimas „ *C. c. Ferreira*.

DESCABELLAR, v. at. desconcertar, penteado.

DESCADEIRAR, v. at. derrear.

DESCAHIDA (ou antes destaida) da, ruina. § Os miúdos da galinha. § graçaço repentino, no famil.

DESCAHIDO, part. pass. de descabar.

DESCAHIMENTO, s. m. decadência, esplendor, fervor. *Sá Mir. Vilbo* 1. „ *vedes o — daquelle sangue Romão* „ *vedes o descabimento da Religião.*

DESCAHIR, v. n. naut. apartar-se por força do vento contrario, de aguar correntes. § Sofrer, experimentar decar.

dos bens, da graça, e valimento, *desca-*
esperança. § Ir a mal o que estava bem,
 eu ponto v. g. ,, *descabe a religião*, a
ncia monástica; declinar, *começarão as suas*
descabir; *começava a descabir a sua repu-*
ção. Não ter boni successo v. g. ,, *descabiu*
mpresa ,, § Fazer digressão do assumto na
 § Deminuir-se a belleza, formosura. Uli-
 130. § Declinar v. g. ,, *vai descaindo o*
Descair, vir a fer mais tarde. *Sagramor*
como a noite foi descaindo, adormecerão.
 CALÇAR, v. at. tirar o calçado v. g. ,,
um pé, os sapatos, as botas. § —se,
 proprio calçado.
 CALÇO, adj. sem calçado. § f. Não
 Lobo ,, *nunca para hum murmuração*
ei descálo.
 CALVAR, v. n. tirar o que cobre, ou
 os montes. *Mausinho f. 146. v. ,, o calor*
os montes coroados de neve.
 SCAMBAÇÃO, ou
 SCAMBADELLA, f. f. dito chulo, jo-
 ou despropósito t. *chulo.*
 CAMBAR, v. n. cair escorregando. §
 ar. v.
 CAMBIO v. escáibo, troca. *Paiva S. 1.*
 v.
 CAMINHADO, part. pass. de descami-
 defencaminhado. § Extraviado por con-
Orden. 1. 51. § 5.
 CAMINHADOR, f. m. pessoa que def-
 , extravia, e furta os direitos ás adua-
 rragens, e leva sem manifestar, ou leal-
 que se deve dar ao manifesto. *Leis no-*
 CAMINHAR v. defencaminhar.
 CAMINHO, f. m. má conducta moral.
 ,, *vedes o descaminho de vossas familias.* §
 icação, ou nenhuma applicação das ren-
 licas, distrahidas, e desviadas do fim pa-
 estavam deputadas. *Vieira ,, o descaminho*
eiro da bulla da Cruzada ,, § Extravio.
 CAMPADO, f. m. lugar solitario no
 : mas. *F. Mendes c. 166. diz hum des-*
de grande arvoredos, e edificios mui ri-
e planicie.
 CANÇADAMENTE, adv. com descon-
 fencalmado, quieta, tranquillamente ,,
 — *que não compra esperanças* ,, *Vilhalp.*
 CANÇADO, part. pass. de descancar. §
 ado do trabalho. § Sem trabalho. § Sem
 . § Sem cuidado, iniquitação, nem re-
 Ocioso v. g. ,, *vida.* § Ronceira, vaga-
 g. ,, *falla.* § Sem interrupção v. g. ,,

DESCANÇO, f. m. v. Escanção.
 DESCANÇAR, v. at. livrar a outrem de al-
 gum trabalho, fazendo as suas vezes; tirá-lo de
 receio, fusto, cuidado. *Sagramor 1. 32. matá-lo*
era descança lo. § v. n. Repousar do trabalho,
 ou canção. § Parar para repousar dizemos de
 quem caminha; e do que trabalha. § e f. ,, *des-*
cançar do trabalho do espirito; dos negocios, e cui-
dados ,, *Freire.* § *Descançar dos Cargos da Rep.*
das Prelazias, &c. Freire. § *Descançar no re-*
pouso eterno, na sepultura. *M. L.* § Não ser la-
 vrado, nem plantado v. g. ,, *a terra descancou*
este anno. § Deixá-la descancar. § Dormir v. g. ,,
não descancei toda a noite. § *Descançar em al-*
guem, i. e. fazer por elle todo o seu trabalho,
 e as suas vezes, com confiança de que as de-
 sempenhará bem. § *Não descançar em algum ne-*
gocio, entender sempre nelle, não cessar. § *Des-*
cançar sobre a virtude de alguém, fiar-se della.
Paiva Cas. c. 6., sobre a vigilancia, e cuidado
de alguém. *Eufr. 4. 8.*
 DESCANÇO, f. m. cessação do movimento,
 do trabalho do corpo, e de espirito. § Repouso
 do cansaço passado, ou das fadigas do espirito.
 § Ferro dos fechos, em que descança o cão da
 espingarda, quando não está armado. § Peça em
 que se apoia alguma coisa para aliviar o que a
 carrega v. g. ,, *o descanco da Custodia.* § *Des-*
canco do ferragoulo v. ferragoulo.
 DESCANTADO, part. pass. de descantar. §
 Acompanhado com instrumento. *Eufr. 3. 2. ,, se*
a toada for descantada com nesparras, e rouxinoes
de barro.
 DESCANTAR, v. n. soarem instrumentos
 acompanhando vozes. *M. Cong. 8. 25. musicos*
instrumentos descantavão aos que mundanas glo-
rias entretém ,, cantar ao som do descante, ou
 outro instrumento. *Luf. Transf. f. 29. e 45: F.*
Mendes c. 69. § Dar descante. § *Descantar de*
alguem, dizer mal, censurar. *Eufr. 3. 2.* § Fal-
 lar defarrazoadamente. *Aulegr. f. 125. v.*
 DESCANTE, f. m. viola pequena, ou ma-
 chete. *Eufr. 2. 5. Luf. Transf. f. 29. v.* § Con-
 certo de instrumentos, e talvez acompanhado de
 vozes: f. *de passarinhos*, *Sagramor 1. 35.* § *Des-*
cantes, más razões, tollas. *Prestes auto dos Can-*
tarinhos ,, *sofrer descantes a alguém* ,,
 DESCARADO, adj. sem vergonha, defaver-
 gonhado, desfacado.
 DESCARAMENTO, f. m. defavergonha-
 mento.
 DESCARAPUÇADO, adj. sem carapuça.
 DESCARDEAR v. esquerdear. *B. P.*
 DESCARGA, f. f. o acto de descarregar na-
 Ddd ii vios,

vios, bestas, &c. § f. Purga de humores máos, que se expellem do corpo. § Deseza, apologia, desculpa do crime, erro, falta, que nos carregão. *Paiva Cas. c. 4.* § Absolvição. § Solução da obrigação. § Pagamento v. g., deu em descargado do dinheiro, que se lhe tinha carregado *umas apolices, &c.* § Descarga de tiros de espingarda; ou canhão dando-lhe fogo.

DESCARGO, f. m. satisfação, defobrigação v. g., por descargo de minha consciencia, i. e. satisfação daquillo, em que ella se reconhece gravada; e, descargo da alma, *Goes.* § Desculpa, deseza de crime, culpa, má conducta; apologia. *Palm. p. 3. f. 94. v. Mon. Lus. 2. 9. col. 2.*

DESCARIDOSO, adj. falto de caridade. *Paiva Serm. t. 1. f. 97. animo envejofo, e descaridoso.*

DESCARNADO, part. pass. de descarnar. § Magro, não carnudo, sem carnes. § Desapegado, ao contrario de encarnado v. g., andava o medo tão descarnado de seus corações, a concupiscencia descarnada delles.

DESCARNAR, v. at. descobrir os ossos da carne v. g., descarnar hum dente. § Tirar a carne de algum membro, para descobrir qualquer entranha. *Eneida 12. 91.* § Diminuir a carne, a gordura do corpo bem nutrido. § f. Tirar a terra, em redor do edificio. *Freire para que o baluarte descarnado viesse abaixo* § descarnar os alicerces da muralha, cavar, e tirar delles alguma porção. *M. Lus. 1. 298., e 2. f. 124.* § rochas que o mar deixou descarnadas da terra. § f., apartar, e descarnar os homens dos appetites, *Vieira*; dos máos pensamentos. *Sagramor 1. c. 14.*

DESCARREGA v. descarga de navios, &c. *Orden.*

DESCARREGADO, part. pass. de descarregar. § Descarregado do semblante, o que não o tem carregado. *Albuq. 1. 42.* § Descarregado das costas, se diz o animal, que tem nellas pouca carne, e corpulencia. *Arte da Caça.*

DESCARREGAMENTO v. descarga, ou descargo.

DESCARREGAR, v. at. tirar a carga do navio, do carro, do carregador, da besta. § Dar tiro de espingarda, ou canhão para tirar a carga; descarregalos em alguém; empregar nelle o tiro. § Descarregar o golpe, dar com força. *Vieira.* § f. Descarregar a culpa sobre ourem, dá-lo por autor, livrando a si della. *Couto 4. 3. 9.* — o povo dos tributos, *Castan. 3. f. 275.* § *Neuero*, deitar as cartas maiores no Ganaperde. § Em-

pregar-se v. g., fez-se escudo contra os que já descarregavão nella, *Paiva Cas. 6. 5. 8.* § descarregão sem dor. § — se, al do peso. § f., *Roma quando estava sobrecada de Cidadãos descarregava-se do muir enviando Colonias*, *Barreiros Corografia. raes 4. 6.* § os Censores descarregavão *Cidadãos enviando Colonias delles.* § — se mores, purgando-os. § Descarregar a ira se quem, satisfazê-la nesse sujeito. § Descarregar suas obrigações sobre alguém, e seu cuidado cumbi-lo dellas alliviando a si. *Castan. 3. 1.* § descarregava sobre o Governador, os negócios da *India*: *Vieira*, o orador sagaz cuida em apartar o odio da sua causa, mas em d gá-lo sobre a do contrario se for possível fazer cair o odio.

DESCARRIADO, adj. diz-se do gado dido do rebanho; e f. *Artaes 3. 11.* quis que os Apostolos fossem primeiro encas as ovelhas descarriadas, i. e. os Judeus dos da Santa Lei. e 5. 3. § as ovelhas descarriadas.

DESCARTADO, part. pass. de descartar. § Desculpado.

DESCARTAR, v. at. tirar do baralho cartas, que não servem. § Descartar-se, lançar as cartas, que me não servem, ou quicar. § no f. Vir com alguma reposta p culpa em conclusão. § Deixar-se. *Paiva 1. f. 224.* descartar-se dos gostos do mundo, tar-se da cubiça. *Prestes f. 68. v.* § Descartar fazer isso, *Prestes* § Privar v. g., tincar as vidas aos trinta, *Sagramor 22. no fim.*

DESCARTE, f. m. as cartas, que se dão em certos jogos, recebendo outras carta. § Exclusão, rejeição; ou as peñas dadas em alguma eleição. *Vieira*, na boad dos Ministros conhece-se o jogo pelo descartar.

DESCASA-CASADOS, adj. que faz casado, e divorcio entre casados. *Prestes Auto do Fisco.*

DESCASAMENTO, f. m. o acto de casar. § o ser descasado. *Vieira Cartas.*

DESCASAR, v. at. annullar o matrimonio. § Separar os conjuges, *Beja Parecer, Cron. Af. 4. p. 109. in 4.* § ainda que descasse de vossas mulheres, *Paiva S. 1. v. e 115.* § para vos descasar do que querdes.

DESCASADO, part. pass. de descasar.

DESCASCAMENTO, f. m. o acto de cascar.

DESCASCAR, v. at. tirar a casca, e

DES

DESCATIVAR, v. at. livrar do cativoiro. § Descativar o animo das coisas terrenas, *Pai- rin. 1. 209. v. :* „descativar o amor „ *B. Egloga 2 :* descativar os cercados, *descer- Vieira.*

SCAVALGADO, part. pass. de descaval-

SCAVALGAR, v. at. desmontar, descer charia das carretas, e repairos. § v. n. *Ape- Palm. p. 2. c. 45.*

SCAVEIRADO v. escaveirado.

SCENDENCIA, f. f. a serie dos que pro- de hum pai commum.

SCENDENTE, subst. c. o que descende nem. § Planeta descendente v. descensão. § cava descendente, v. cava. § Descendentes, os parentes, que procedem dos mesmos s.

SCENDER, v. n. descer. *Camões Lus. 1. Arraes 3. 17. „descendeu o monte Oreb : ant. p. 2. f. X. v. col. 1. § Proceder al- de algum tronco v. g. „ os Almeidas des- de... &c. § f. Derivar-se. Surrupita Plo- s rimas de Camões. § Rios que descendem ras „ Galvão Descripç. f. 84. § f. „ Com- a qual descende do coração „ Arraes 5. 5. SCENDIMENTO, f. m. o acto de des- Ou ser descido „ o descendimento de Chri- Cruz.*

SCENSÃO, f. f. movimento para baixo, faz o compasso, opposto a elevação. § Des- obliqua, (na Astronom.) o arco do equa- desde o primeiro ponto de Aries até o pon- se occulta pelo horifonte, ao mesmo que se põe o astro na esfera obliqua. § são recta, o arco do equador desde o pri- ponto de Aries até o ponto que se occul- o horifonte ao mesmo tempo, que se põe na esfera recta.

SCENSO, f. m. Fisco, o— dos graves „ descida dos corpos graves soltos.

SCENTE, f. f. na descende da maré. v. e. *Menina, é Moça p. 72. Castan. 3. f.*

SCEPLINA v. Disciplina. *B. Gram. f.*

SCER, v. n. abaixar, vir de cima, ou de para baixo, foltamente v. g. „ desce a pe- om movimento accelerado ; ou por escada, &c. § Pender para baixo, declinar. § f. de sua autoridade, perder algum tanto, der do respeito, e influencia annexos a Vieira. § Descer no discurso, passar a tra- partes em que elle se dividiu, ou as ma-

DES

397

terias que ficão depois. *Vieira. § Descer (na Mus.)* abaixar a voz. § Descer (at.) trazer al- guma coisa para baixo. *Vieira Carta 12. t. 1. descer-se, recipr. Palm. p. 2. c. 134 „ Arnolfo... se descem ao terreiro. § Descer o cargo, e empre- go a alguém (Prol. da V. do Arcebispo) neutro „ descem o cargo, e cuidado de escrever ao P. Frei Luiz de Cacegas. § it. Vir de hum lugar para ou- tro. V. do Arceb. 1. 4. Frei Jeronimo Padilha, e os mais companheiros, que com elle descirão de Castella a este Reino. § Descer da sua opinião, ceder. § n. Descer o preço, o valor, abater-se : pedem licença, descem o corpo sagrado „ V. de Sufo f. 328. ult. ediç. § Descer-se, at. refl. „ descem-se os Indios do Sertão „ Vieira Cartas 1. 2. Carta 19. Ferreira Epist. 8. L. 1. § F. Men- des cap. 166 „ o descirão do elefante com muita honra, (at.) § A fortuna descem Constantinopla, i. e. abateu, fez descair de sua grandeza. Pal- meir. 3. p. c. 1. § Descer-se da sua opinião, do seu odio, ceder, mudar, deixar o odio. *Lusiada 8. 47. § Descer com hum golpe, dar hum alta- baixo. Palm. p. 2. c. 107. § Descer (narrando) de quando em quando a coisas mais humildes „ Jornada d'Africa L. 2. c. 10. § Ter menos, ou fer de classe inferior v. g. „ nenhuma das em- barcações descia de quatro bombardas „ era de me- nos de 4 canhões. Castan. 2. f. 192.**

DESCERCADO, part. pass. de descercar.

DESCERCAR, v. at. fazer levantar o cerco „ foi D. Afonso Henriques descercar Santarem. § Descercar-se, ficar descercado. *Pinto Pereira 2. 97. v.*

DESCANCELLAR, v. at. tirar a chancel- la da carta; desaffellar.

DESCIDA, f. f. o acto de descer. f. „ descida do cume da gloria „ *Palm. p. 3. f. 89. § Lugar por onde se desce da feição da ladeira.*

DESCIMENTO, f. m. o acto de descer. *Prov. da Deducc. Cronolog. folio p. 157. col. 1. „ o gasto no descimento dos Indios do Sertão para as aldeias „*

DESCINGIDO, part. pass. de descingir.

DESCINGIR, v. at. desapertar o cinto, ou cingidouro.

DESCOALHAR, v. at. fazer, com que se liquide o que está coalhado v. g. „ descoalhar o leite, os humores :—se o metal, derreter-se. *Eneida 8. 107.*

DESCOBERTA, f. f. a terra achada de no- vo ; algum novo achado nas sciencias naturaes „ &c. *Orden. Collecç. ao L. 4. T. 34. n. 1. § 4.*

DESCOBERTAMENTE, adv. claramente : sem engano, nem embuço, nem dissimulação ; ás.

às claras: fazer guerra — „ *Jornada da Africa* L. 1. c. 4.

DESCOBERTO, part. pass. irreg. de descobrir. v. § *Osso descoberto de carne* „ *Palmer* 3. p. § *Descoberto*, sustant. i. e. o mundo conhecido, e achado polos navegantes, e viajantes. § *Em descoberto*, i. e. ao sol, e chuva. § *Desacauzelado*. *Eufr.* 1. 3. § *á Cara descoberta*, sem desfarce, nem dissimulação. *Vieira* „ o diabo, e a carne tentão á cara descoberta. § *Lugar descoberto*, raso não fortificado. § *ii.* Exposto ao Sol, e chuva. § — *de artificio*, sem artificio. *Luf. Transf.*

DESCOBRIDOR, f. m. o que vai descobrir terras, ou o campo inimigo: „ *descobridor das terras do Oriente* „ *Camões*. *Luf.* „ *só podião servir de descobridores do campo* „ *Vasconc. Arte: descobridor do segredo*, o que o revelou.

DESCOBRIMENTO, f. m. acção de descobrir v. g. „ *os descobrimentos dos Portuguezes*; as terras descobertas. § *Achado nas sciencias*.

DESCOBRIR, v. at. o contrario de cobrir, tirar o veio, capa, chapeo, telhado, e tudo o que cobria alguma pessoa, ou coisa. § *Achar* v. g. „ *descobrir o delinquente*, e talvez indicar. § *Patentear*, manifestar v. g. „ *o segredo*. § *Achar* v. g. „ *terras incognitas*; *noticias*; *noticias ignoradas nas artes*, e *sciencias*. § *Descobrir terra no fig.* ir tomar lingua, ou buscar algumas noticias naquillo, que ignoramos. *M. Luf.* § *Descobrir campo*, ir observar os movimentos do inimigo. *M. Luf.* § *Descobrir o corpo na esgrima*, desarmar-se, expor-se ao golpe do inimigo. § *Descobrir o seu coração a alguém*, revelar os proprios segredos. § *Descobrir a cara*, tirar a mascara; e no f. deixar de dissimular; *Descobre o Principe a cara á sua desobediencia* „ *M. Luf.* § *Avistar* v. g. „ *descobrir de longe a torre*. *H. Naut.* 2. f. 268. „ *os quaes, como descobrirão os nossos, fugirão*. § *Dar a conhecer* v. g. „ *as insignias descobrião quem elle era*. § *Descobrir a chaga*, dilata-la com o ferro. § *Descobrir-se*, tirar o chapeo; tirar a roupa de sobre si. § *Patenteiar-se*, manifestar-se, apparecer v. g. „ *descobriu-se a verdade*, o enredo, o engano, a conjuração. § *Dar-se a conhecer*. „ *D. Sebastião descobriu-se ao Senado de Veneza* „ — § *Descobrir*, dar a conhecer v. g. „ *descobrio o seu talento, capacidade, animo* „ *V. do Arceb.* 1. 4. § *Descobrir o fio*, mostrar o que estava encoberto, como o panno ufado. *Arraes* 3. 29. „ *descobrirão o fio de sua malicia*.

DESCOCADAMENTE, adv. chulo, com despejo, audasmente.

DESCOCADO, adj. atrevido, licenciado. g. „ *carta descocada*; *sujeito descocado*.

DESCOCAR-SE, v. at. refl. atrever-se nimia ousadia, e despejo „ *os Medicos descocão a sangrar sem medida* „ *Correcç. de Jos.*

DESCOCO, f. m. audacia, atrevimento pejo.

DESCODEAR, v. at. tirar a codea.

DESCOMEDIDAMENTE, adv. sem dimento.

DESCOMEDIDO, adj. falto de comedito nas palavras, na paixão, nas despezas pertencões de honra, e respeito, &c. § *D. porcionado*. § *o Descomedido mar* „ *Sagrar* 28.

DESCOMEDIMENTO, f. m. falta de dimento, excesso em traspassar, o que he proprio do nosso estado, fortuna, da moderque se deve guardar em tudo. *Vieira* „ *nhou-lhe o Rei o descomedimento de se assen sua meza: o descommedimento das guardas* „ *va S.* 1. 303.

DESCOMEDIR-SE, v. at. reflexo, se com descomedimento v. g. nas palavras tra alguém, insultando-o. *M. Luf.*

DESCOMER, v. n. desfistir do corpo ccrementos.

DESCOMODIDADE, f. f. falta de didade.

DESCOMODO, f. m. incomodo.

DESCOMPARADO, adj. fam. que nã mui corrente, mui amigo com outrem.

DESCOMPADRAR, v. at. fam. desfu amigos; fazer cessar a boa correspondencia.

DESCOMPASSADAMENTE, adv. de damente, desproporcionadamente.

DESCOMPASSADO, adj. grande fõ medida; desproporcionado, *idolo de descon da grandeza* „ *Lucena* „ *poço de descon altura* „ *Barreiros Cor.* § *Descompassado* „ *dar*, o que dá passos largos, com mão gesto, e nas acções, o que as faz grandes abrindo muito os braços, sem garbo; o não proporcionar ao que diz; ou que não panha com ellas o que diz, fazendo-as ou depois. § *Navio descompassado*, fõra de passo v. compasso. *Anaral* 7. § *Irregular*, as proporções convenientes. *P. P.* 1. c. 10.

DESCOMPASSAR, v. at. fazer alguma fa sem o devido compasso, nem boa propor fazer de grandeza desmedida. § *Descompassa corpo no andar*; o gesto, e acção fallando descompassado. § — *se o navio*, andar de

o. *Amaral* 12: § Sair alguma coisa da or-
e de seus tempos, e pontos certos, e or-
os—, *descompassarão-se as estações, o mo-
to do Sol, dos astros, das rodas da máquina,
usica, &c.*

DESCOMFOR, v. at. tirar a compostura,
denar, perturbar a ordem, simetria. § Tirar
aro. § Frustrar, baldar v. g., *descompor os
os do inimigo, desconcerta-los. M. L. fa-
elordenar. T. d'Agora* 2. 2., *homens, que
bo descompos*, § Fazer desordenar moral-
e, *a fragilidade da mulher descompõe os
regrados, destempera os mais registados*, *T.
ra* 2. f. 47. v. § *Descompor o cavallo ao
eiro, fazendo-o perder o estribo, o chapeo,
Afrontar, injuriar com palavras, ou ac-
§ Perturbar alguém, de forte, que se não
dar a conselho v. g., esta desgraça não o
pos. § Descompor-se, faltar ao decoro, v. g.
o de palavras indecentes; descobrindo o
como se não deve; usando de vestidos in-
tes. § *Descompor-se a Rep., o estado*, *Tem-
Agora* 1. 4. perturbar-se, desgovernar-se.*

SCOMPOSIÇÃO, f. f. defalinho, descon-
§ Descompostura nas palavras. § Desor-
fiz ca. *Vieira Cart.* 2. f. 155., *a con-
de influencias fez grandes descomposições
haques. § Acção contra o decoro. Conspi-ag.
7. col. 1. § Discordia. Paiva Cas.* 8. § Em
der mal. *Paiva Cas.* 10: *descomposição
clipsasse a festa*, *V. do Arceb.* 1. 6. cap.

SCOMPOSTAMENTE, adv. com descon-
o. § Contra o decoro.

SCOMPOSTO, part. pass. de descompor;
ncertado, defalinhado: desordenado: desor-
v. g., *nas palavras; no vestir, nas pala-
e estilo: nos costumes V. do Arceb.* 1. 1.
avras descompostas, dos que brigão; ou in-
tes. § *Brados descompostos, dissonantes, hor-
os. Lucena. § Penedos descompostos sem or-
nem simetria. Ulissea. § Especies descompostas
fica, oppõe-se a compostas.*

SCOMPOSTURA, f. f. falta de alinhho,
nho, defatavio: falta de concerto decoroso
nato, palavras, gesto, postura do corpo.
decencia, immodestia v. g. das palavras,
lhos. § De palavras dos que brigão, e se
ão. § Das acções indecentes.

SCOMPRAZER, v. at. deixar de com-
r. *Alfios do Ceo.*

DESCONCERTADAMENTE, adv. sem con-
§ Immodestamente; sem moderação.

DESCONCERTADO, part. pass. de descon-

certar v. § *Homem desconcertado*, o que não tra-
ta de seu aceio, e concerto do seu vestido.

DESCONCERTAR, v. at. tirar, ou desfa-
zer o concerto, a composição bem ordenada v.
g. de humma máquina; de quaesquer coisas orde-
nadamente dispostas, e compostas v. g., *des-
concertar o relógio; os cabellos; desmanchar, ou
desconcertar hum pé, hum braço. § n. Não se
conformar com a coisa connexa, ser inconse-
quente v. g., adorar com o exterior, e offender
com o interior, desconcerta humma coisa da outra.
Paiva sermões* 1. 197. § *Discrepar v. g., des-
concertão nas opiniões*, *Camões Lusíada* 4. 13;
desconcertão os ditos das testemunhas, *desconcer-
ta humma coisa da outra*, *Paiva S.* 1. f. 197.
§ *Desconcertar-se v. g., o dia; passar a chuvo-
so, &c. § Desconcertar-se no preço, defavir-se.*

DESCONCERTO, f. m. desmancho da boa
harmonia de partes de algum composto v. g. de
humma máquina. *Lusíada* 3. 138. *desordem, o
proceder não conforme*, *vede da natureza o
desconcerto fazendo nascer hum remisso de hum acti-
vo, e justioso*, § *Desordem entre as pessoas da
casa, ou do estado. § Nas tropas. § Na vida nos
costumes: ver, e ouvir do mundo os desconcer-
tos*, em materias prudenciaes, ou moraes. §
Coisa mal feita. § *Desconcertos*, coisas que pug-
não entre si.

DESCONCORDANCIA, f. f. falta de con-
cordancia. § *Discrepancia. § Desconformidade. §
Dissonancia das vozes.*

DESCONCORDANTE, part. at. de descon-
cordar; que não concorda. § — *de si mesmo*, o
que não se conforma com si mesmo, que des-
vaira quando hovers de fallar, ou obrar do mes-
mo modo. § *Dissonante v. g., voz.*

DESCONCORDAR, v. at. concordar mal,
é contra as leis da Grammatica. § v. n. discrepar,
não fazer liga; nem boa harmonia diz-se das
pessoas; das coisas desconformes, e das vozes.

DESCONFIADAMENTE, adv. com medo;
com suspeita, receio.

DESCONFIADO, part. pass. de desconfiar.
§ Falto de confiança. § *Algun tanto enfadado
com quem envestiu, metteu a bulha.*

DESCONFIANÇA, f. f. receio, suspeita de
mal, engano. § Falta de confiança v. g., *en-
trou em desconfiança de si mesmo, de seus talentos,
&c. § Receio de perder v. g., a desconfiança
da vida. § O Acto de desconfiar, e agastar-se.*

DESCONFIAR, v. at. inspirar desconfiança,
desanimar. *Lobo Peregr.* L. 2. f. 4., *desconfia-
me o temor*, *V. do Arcebispo* 1. 2. P. Per. E.
1. c. 14. *Mausinbo na Allegoria do Poema.* §

v. n. Perder a confiança, o animo, que tinhamos em nós, ou em outros; o conceito bom, que fazíamos. § Defanimar. § Entrar em suspeita, receio. § Agastar-se com alguém, quebrar com elle: dizemos desconfiar de alguém, ou de alguma coisa; *ou com alguém, e neste caso por agastar-se.*

DESCONFORMAR, v. n. não ser conforme v. g., *Laimundo não desconforma deste parecer.* Brito Geograf. § Ser differente, *nisto só desconformão Lilia he dura, o amor dizem que he todo brandura.* Ferreira Egl. 10.

DESCONFORME, adj. não conforme no voto parecer; defavindo nas vontades. *M. L.* § Não parecido, não identico.

DESCONFORMIDADE, f. f. falta de conformidade v. g. no parecer, querer, desejo.

DESCONFORTADAMENTE, adv. sem conforto.

DESCONFORTADO, part. pass. de desconfortar. *Refende Cron. f. 87. v. col. 2.*

DESCONFORTAR, v. at. desconfolar, defanimar.

DESCONFORTO, f. m. falta de conforto.

DESCONHECER, v. at. não conhecer, ou entender, que não he a mesma coisa, que já se conhecera noutro tempo, por haver experimentado, ou feito em si alguma mudança. § Não querer reconhecer por seu v. g., *este autor desconhece a sua obra; Alexandre desconhecia a Felipe por seu pai, depois que se fez filho de Joze.* § Desconhecer os amigos, tratá-los como a desconhecidos. § —se a si mesmo, achar em si tal mudança, que senão conforme com os seus principios; ou por mudança física, *vi-me ao espelho, e desconheci-me, tal mudança tem feito em mim os trabalhos.* § Desconhecer at. não conhecer, desagradecer o beneficio. *Ulisipo f. 139. v.*

DESCONHECIDO, part. pass. de desconhecer. § sent. at. Ingrato. *Lus. Transf. f. 120. v.* § Não conhecido v. g., *terras: incognito.*

DESCONHECIMENTO, f. m. ignorancia. § f. Desagradecimento, ingratidão.

DESCONJUNÇÃO, f. f. deslocação v. g. —dos ossos, *Flos S. f. 244.*

DESCONJUNTADO, part. pass. de desconjuntar.

DESCONJUNTAMENTO, f. m. o estado da coisa desconjuntada; deslocação. § A fenda de coisas deslocadas v. g. no casco do navio, &c. *Epanaf. f. 247.* § Desconjunctura.

DESCONJUNTAR, v. at. deslocar. *Pant. d' Aveiro.*

DESCONJUNTURA, f. f. desconjuntado, deslocação.

DESCONSENTIDO, part. pass. de desconsentir.

DESCONSENTIR, v. at. não consentir, revogar o consentimento; não assentir.

DESCONSOLAÇÃO, f. f. falta de consolação.

DESCONSOLADAMENTE, adv. sem consolação.

DESCONSOLADO, part. pass. de desconfolar.

DESCONSOLADOR, adj. que desconfola.

DESCONSOLAR, v. at. causar desconfolação. § —se, não ter consolação, entristecer-se.

DESCONSOLATIVO, adj. que desconfola. *Cruz Poef. f. 119.*

DESCONSOLO, f. m. v. desconfolação.

DESCONTADO, part. pass. de descontar.

DESCONTAR, v. at. abater de qualquer ma alguma parcella v. g., *de trinta que via descontai 12 que já vos paguei.* § Dizer algum contentamento, gosto, prazer, bofuna, com successo contrario v. g., *a j sempre nos desconta, seus falsos bens com diffabor verdadeiro.* v. *Euf. 4. 6.*

DESCONTENTADICO, adj. difficil de tentar. *H. Domin. 2. f. 2. v.* § O que se tenta facilmente.

DESCONTENTAMENTO, f. m. falta de contentamento; desgosto; diffabor; pouca satisfação, *os descontentamentos domesticos v. vida de gosto, não se ha de tomar em este descontentamento.* Lobo Defengan.

DESCONTENTAR, v. at. causar desgosto, diffabor a alguém. *C.*, *com hum descontentamento via.* § Desagradar v. g., *o primeiro não me descontenta.* Costa.

DESCONTENTATIVO, adj. que descontenta. *Arraes 1. 3.*

DESCONTENTE, adj. não contente, insatisfeito. § Desagradado v. g., *estou descontente da minha obra, e pouco satisfeito com ella.*

DESCONTINENCIA, f. f. incontinencia. *Guia de Casados.*

DESCONTINUAÇÃO, f. f. interrupção.

DESCONTINUADAMENTE, adv. com interrupção.

DESCONTINUADO, part. pass. de descontinuar.

DESCONTINUAR, v. at. cessar de trabalhar em alguma obra, ou trabalho. §

DES

de algum uso, habito, costume. § Não entrar. § Dividir o que era continuo, e pe- com outro.

DESCONTO, f. m. abatimento de alguma la da somma. § Satisfação, compensação, em desconto dos peccados, deu, a quinta desconto dos 3 mil cruzados. § O mal, com compensa, e diminue a bondade, ou bem, eu gosto v. g. ,, logrou seus amores, mas de tardou o desconto ,, Sagrador 1. c. 21. f. sempre riço sem desconto dos annos, i. e. sem, com que elles descontão, ou diminuem ças, robustes da mocidade ,, divertimo-nos praticas alegres em desconto das passadas ,, e o bem com que se compensa algum mal, Palm. p. 2. c. 151. ,, nosso Senhor dera tão desconto a seu erro ,, : pequeno desconto de onde dano ,, Palm. 3. f. 124. col. 2. Lobo ,, ões valorosas sem o desconto de temerarias ,, avanças. M. Lus. ,, nascião descontos entre s.

DESCONVENIENCIAS, f. f. desproporção fa, que não diz, nem convêm com ou- discrepância. M. Lus. 4. 40.

DESCONVENIENTE, part. at. de descon-

DESCONVERSAR, v. n. interromper a pra- udando-a para outro assumto.

DESCONVERSAVEL, adj. intratavel, info- que não faz convivencia. Enfr. 3. 2 : modo v. g. ,, madrugada desconversavel de bro, incommodo para passeio. T. d' Agora Arraes 7. 4 ,, burel birto, e desconversavel da carne, i. e. intratavel por aspero : ,, que o porteiro (huma serpente medonha, uardava a porta) era tão desconversavel. ,, p. 2. c. 100 : affintes desconversaveis ,, f. 258.

DESCONVERSAVELMENTE, adv. de mo- desconversavel.

DESCONVIR, v. n. não convir: discrepar: er conveniente.

DESCORADO, e deriv. v. defacoraçoa- ca.

DESCORADO, adj. sem cor no rosto. § O perdeu. § O que defmaiou. § O que tem doença.

DESCORAMENTO, f. m. defmaio da cor.

DESCORAR, v. at. fazer perder a cor. § perder a cor. § — se ,, logo se enristece, cora. ,, Palm. p. 3. f. 120. v.

DESCOCHAR v. escorchar.

DESCORÇOADO v. defacoraçado.

DESCORNAR v. escornar.

DES

401

DESCOROADO, part. pass. de descoroar.

DESCOROAR, v. at. tirar a coroa, ou ou- tro ornato da cabeça. Vieira ,, descoroado da mi- tra. § Derribar obra, que coroa v. g. ,, desco- roar as ameias do muro ,, Castan. 8. f. 160. col. 2.

DESCORREGER-SE v. recip. desordenar-se na guerra; desconcertar-se. Lopes Cron. 3. 1. p. 2. c. 102.

DESCORRER-SE, v. at. reflexo livrar-se do corrimento, vergonha, pejo. Goes Cron. M. 3. p. c. 44. ,, dizem, que por se descorrer an- dára algum tempo fora do Reino.

DESCORTEZ, adj. incivil, inurbano, dize- mos das pessoas, e coisas.

DESCORTEZIA, f. f. incivildade, inurba- nidade, impolitica.

DESCORTEZMENTE, adv. incivilmente.

DESCORTIÇAR, v. at. tirar a casca das ar- vores; a cortiça.

DESCORTINAR, v. at. derribar a cortina da Fortific. § f. Descobrir v. g. ,, deste lugar se descortina o campo.

DESCORTINO, f. m. o acto de descortinar. Viriato 4. 19. § f. ,, o descortino dos entendimen- tos elevados cuja vista alcança onde os vulgares não divisão nada ,,

DESCOSER, v. at. desfazer a costura, e de- funir o cosido. § no f. Desfazer pouco, e pou- co v. g. ,, descofer a amisade ,, § Cortar v. g. ,, descofer na carne do inimigo. ,, Barros ,, descofeu- lhe o hombro com hum golpe ,, Castan. 1. 8. f. 199. § Cortar murmurando, censurando v. g. ,, foi-lhe descofendo a vida, e os costumes. § A ter- menta descofe o estado da não, i. e. desconjunta. Amaral 47. ,, descofeu-se a não com o jogar ,, § Descofer as orelhas alguem, dizer-lhe coisas duras, fortes, asperas; reprehender. § isso não me descofe o saio, i. e. não me faz mal, nem me toca, não me aquenta nem me arrefenta.

DESCOSIDO, part. pass. de descofer.

DESCOSIDURA, f. f. costura desfeita.

DESCOSTUMAR v. defacostumar. Ulisipo f. 13. v.

DESCOSTUME, f. m. falta de costume, de- fuso; falta de habito.

DESCOTOADO, adj. limpo do cotão. § f. Despejado, desembaraçado, desenvolto urbana- mente. § Defavergonhado. Prestes Rodrigo, e Mendo no fim ,, Jois muito descotoada ,,

DESCOUTAR, v. at. devassar a coutada, tirar o privilegio de Couto. Barros, e Goes.

DESCREDITADO, e deriv; v. defacredi- tado.

Eee

DES-

DESCREDITO, f. f. falta de credito. § Má fama, má reputação.

DESCREPANCIA, e *descrepar* v. Discrepancia, e discrepar.

DESCRER, v. at. não acreditar. *Vieira* „ também o *descreverá* o Filósofo: *Eufr.* 1. 1: *Sagram.* 1. 1. c. 23. p. 92. „ o amor não sabe *descrever* „ § Dizer que se não crê em Deos, especie de blasfemia. *Arraes* 3. 32 „ *descreião* a Deus.

DESCRIDO, part. pass. de *descrever*; o que não crê; ou o que *descre* „ *Lusiada* 10. 68: *incredulo*, *infiel*. *Castan.* 3. f. 198 „ *descritos* *Mouros* „

DESCREVER, v. at. fazer descrição v. g. „ *descrevi* em verso o jardim das *Hesperides*, a jornada que fez; *descrever* a provincia; o estado das coisas, &c.

DESCRIPÇÃO, f. f. pintura, debuxo de algum objecto, com palavras. § na *Logica*, definição pouco exata, por meio de caracteres, não essenciaes.

DESCRIPTOR, f. m. o que *descreve* v. g. plantas, e produções da natureza; Provincias, Cidades, &c.

DESCUBERTA, e deriv. v. descoberta, &c.

DESCUDO, f. m. v. descuido.

DESCUIDADAMENTE, adv. com descuido, negligencia.

DESCUIDADO, adj. sem cuidado; negligente. § Livre de cuidados v. g. „ — *vida* „ *Jornada d'Africa* L. 3. 2. § *Impensado*. § Em que se não cuida, ou não tem tento „ *sairão* por *hum* parte *descuidada* dos inimigos, da *banda da serra* „ *Sagramor* 1. 28: *lugar descuidado* „ *escuso*, não frequentado. *Ulisipo* f. 234. v.

DESCUIDAR, v. at. causar, inspirar descuido v. g. „ *todo seu feito era descuidarem ao Principe de suas obrigações* „ *Vida de D. J.* 1. por *Ericeira*. *Sagramor* 1. c. 15. *para descuidar* *el-Rei* de si. § Os mimos os *descuidarão* das armas „ v. *Palm.* p. 3. f. 120. v. § *Descuidar* n. *desatentar* de alguma coisa, perder o tento, sentido, cuidado. *B. Clarim.* f. 3. v. „ *descuidando* do *menino*, e *esquecendo-o* „ *Lobo Egl.* 1. „ *descançar*; *descuida* da *novilha* „ § — *se*, perder o cuidado. § *Esquecer-se* de alguma coisa, ou pessoa.

DESCUIDO, f. m. falta de cuidado. § *Esquecimento*. § a *Descuido*, ao *desdem*, como sem proposito de fazer, nem reflexão v. g. „ *lançar os olhos a descuido* sobre alguma pessoa. *Ulisipo* 10. 15. „ e *postas a descuido* no *toncado* outras *pedras*.

DESCUIDOSO, adj. não cuidadoso, negligente.

DESCULPA, f. f. razões, que se dá se descarregar de alguma culpa, para justificar-se que se reprehende. § na *Musica*, substituição hum a voz perfeita, a hum a imperfeita,

DESCULPADO, part. pass. de *desculpar*.

DESCULPADOR, f. m. excusador, desculpa.

DESCULPAR, v. at. desobrigar alguma culpa, fazendo a sua apologia. § *Perdoar*. § *Aceitar* a desculpa. § — *se*, dar com que se livre da culpa v. g. „ *desfalei* com a impossibilidade de *comprir a obrigação*, com os *annos*, com a *chuva*, &c. legando estas coisas, e recorrendo, a ellas se livrar de culpa á conta dellas. § *Desculpa* (*Mus.*) fazer hum a desculpa v.

DESCURSO, e deriv. v. *discurso*.

DESDANHAR, v. *desdanh*.

DESDAR, v. at. *desdar* o nó, *desfazer*. „ *desdão*, ou *lhe cortão* nós.

DESDE prep. que denota o termo de tempo, ou determina algum espaço, *serviço*, *balisa*, ou *metta*, e época a coisa seguinte pelo nome que se lhe segue v. g. „ *Resfio até São João*; *desde o Tejo até o rio*. § f. „ *Desde a Pascoa até o São João* de o meio dia até a noite.

DESDEGNAR-SE v. *desdenhar-se*. 2. c. 31.

DESDEM, f. m. desprezo com orgulho v. g. „ *tratar com desdem*; *receber com desdenho*. *Men. e Moça Egl.* 2. „ *falei* com *desdem* „ § *Desatenção*. § *Dito*, *acanhado*. *Eufr.* 3. 5. § *Desnido* *afectado*, *vestido*, e no ornato v. g. „ os *cabellos* *desdem*, o *pellico* *lançado* ao *desdem*, a *o* *Lobo*: *formosura* ao *desdem*, sem *atavio* natural *beleza*. § *Esquivança*, *desabrim* *tratar*.

DESDENHADO, part. pass. de *desdenhar*.

DESDENHADOR, f. c. pessoa que *desdenha*.

DESDENHAR, v. at. desprezar v. g. „ *desdenhar a sua companhia*, estas *verdades* *todos os enfeites da eloquencia*. *Palm.* 2. *contentão* *se se desdenhão* as *outras damas*. *Clarim* f. 9. v. col. 1. „ *desdenhando* *suas coisas* „ § *Desdenhando a dilatação*. *Jorn. d'Africa* L. 1. c. 6. § — *se*, *se*, *ter* por indigno de si, do seu decoro *ridade* „ os *Portuguezes desdenharão-se* de *a Scismaticos* „ *desprezar-se*: não se *desviver* como *porco* „ *S.* 1. f. 166. v.

DESDENHOSO, adj. que trata com

DES

Miscell. § Que indica, e mostra o des-
orgulho; e despreso v. g. „ *palavras des-*

as. „

SDENTADO, adj. sem dentes.

SDENTAR, v. at. tirar os dentes. § *no*
dentar o muro das ameias, ou desdentar-se
dellas, abatendo-as, ou caindo-lhe. Ele-
f. 25. v.

SDITA, f. f. infortunio, infelicidade.

SDITADO, adj. desditoso. *Viriato 5. 90.*

SDITOSAMENTE, adv. infelizmente.

SDITOSO, adj. sem dita, infeliz, infor-

o.

SDIZER, v. at. dizer o contrario do que

via dito. *Eufr. 5. 8. retratar o seu dito. §*

zer a outrem, refutar; desmentir „ como

s que desdiga o que diz a Senhora Mansi

m. 2. c. 141. § — se, retratar-se, dizer

não he verdade o que já se havia dito. §

o que se havia dito. § Desdizer, neutro,

onvir, discrepar. Paiva Cas. c. 2. desdigão

les; e no c. 5. „ desdiz da razão: „ des-

com alguma coisa, desconvir della. V. do

1. c. 1: e no L. 1. c. 4. desdizer na vi-

na pratica, dos principios, e profissão da

discrepar: „ desdiz da honestidade „ não

ntorme a ella, he indigno della: isto des-

guma coisa das lagrimas, e tristezas deste

Paiva S. 1. f. 283.

SDISIMENTO, f. m. v. retratação, Pa-

a.

SDOBRADO, part. pass. de desdobrar.

SDOBRAR, v. at. desenvolver, e esten-

que está dobrado. § *na Milic. alargar as*

fazendo estender as fileiras, e diminuindo

do.

SDOURADO, part. pass. de desdourar.

SDOURAR, v. at. tirar o oiro das doira-

„ *o alquime com o primeiro orvalho se des-*

„ Lobo Peregr. L. 1. Jo. n. 11. f. 155. §

o Sol desdoura a terra, pondo-se, ou es-

lando. § Deslustrar v. g. a fama; alguma

§ Diminuir v. g. „ desastre, que desdou-

gosto daquelle dia „ Palmer. 4. parte: des-

as nuvens „ o gosto „ Lus. Transf. f.

v. e 214.

SDOURO, f. m. deslustre da fama, da

„ *da acção aliás nobre, &c.*

SECADO, part. pass. de defecar. *Alarte*

o.

SECANTE, part. at. de defecar, que faz

alguma humidade; oleo; purgação.

SECAR, v. at. tirar a humidade evapo-

se ao Sol, fogo; com o vento.

DES

403

DESECATIVO, adj. defecante.

DESECLIPSADO, part. pass. de defeclip-

far-se.

DESECLIPSAR-SE, v. at. reflex. ficar co-
mo antes do eclipse v. g. „ *defecclipsou se a Lua,*
o Sol.

DESEDIFICAR, v. at. dar máo exemplo;

ao contrario de edificar. § — *se, escandalisar-se*

com o máo exemplo „ Vieira 2. 325. no sent.

at. Lucena 24. col. 1.

DESEGURADO, adj. falta de segurança.

Azurara c. 11.

DESEJADO, part. pass. de desejar. § *Aquel-*

le de quem temos saudade por estar ausente,

ou morto. Arraes 4. 15. Sá Mir. „ no deseja-

do Almeirim, e no farto Santarém: „ os bons

Príncipes são servidos na vida, sentidos, e dese-

jados na morte „ Palm. p. 2. c. 167. § o Dese-

jado das gentes, he N. S. J. Christo.

DESEJAR, v. at. ter dezejo, de alguma coi-

sa, que nos falta v. g. „ *dezejar honras, fa-*

zendas, saber, poder, servir, a morte, &c.

DESEJAVEL, adj. que he para se desejar.

DESEJO, f. m. vontade de ter, possuir, ou

conseguir alguma coisa. § *Saudade „ Sá Mir.*

Estrang. Ato 5. „ o dezejo da filha me torna ago-

ra cá. „ Lobo Egl. 9. „ hum doce amigo cujo

dezejo lá custou mais caro.

DESEJOSAMENTE, adv. com desejo. *B. P.*

DESEJOSO, adj. que tem desejo.

DESEMBAINHADURA, f. f. o acto de de-

fembainhar.

DESEMBAINHAR, v. at. tirar da bainha;

v. g. „ *a espada.*

DESEMBARAÇADAMENTE, adv. com de-

fembaraço.

DESEMBARAÇADO, part. pass. de defem-

baraçar, livre de embaraços, físicos, ou mo-

raes, solto, livre; pronto, disposto. § *Os ca-*

valleiros desembaraçados, na expedição. M. L.

a infantaria, gente mais desembaraçada. M. L.

DESEMBARAÇAR, v. at. tirar o embara-

ço físico, ou moral. § *Tirar estorvos, arruman-*

do, ou despejando. Freire „ por desembaraçar a

não. § Desembaraçar alguém, tirá-lo de algum

embaraço. § — se de negocios, cuidados, de im-

portunos; &c. V. escoar-se.

DESEMBARAÇO, f. f. o acto de defemba-

raçar. § *Falta de embaraço. § Despejo, foltu-*

ra, ousadia decente, ou a má parte.

DESEMBARALHAR, v. at. separar o que

está baralhado, e confuso.

DESEMBARCAÇÃO, f. f. o acto de defem-

barcar. *Goes Cron. do Principe P. P. L. 2. c. 31.*

Eee ii

DE-

DESEMBARCADOURO, f. m. lugar onde se desembarca.

DESEMBARCAR, v. at. tirar da embarcação para fóra. § v. n. sair da embarcação.

DESEMBARGADAMENTE, adv. livre, sem embargo.

DESEMBARGADOR, f. m. Magistrado Maior, que despacha as causas, e litígios nas Relações, e no Desembargo do Paço, e outros Tribunaes.

DESEMBARGAR, v. at. pôr desembargo no feito. § f. Despachar; desembaraçar; expedir. § —dinheiro, dar despacho, cedula para se cobrar. v. desembargo. *Azurara c. 15. e 29.*

DESEMBARGO, f. m. despacho em litigio. § Alvará, ou cedula, porque se mandava pagar nos contos, ou erario alguma somma devida, ou de mercê. v. *Azurara cap. 15.*, mandou desembargar dinheiros ao Embaixador para correjimentos, que lhe fossem necessarios, daqui a Orden. L. 4. t. 14. ,, que ninguem venda, nem compre desembargos, L. 2. T. 39. § 3. § Desembargo do Paço. Tribunal o maior do Reino, teve principio em dois Desembargadores, que andavão no Paço para despacharem com el-Rei, e chamarão-se Desembargadores da casinha: conhece em casos de Revista: consulta os que hão de servir cargos de justiça, e outros officios; dá perdões em casos crimes em certos termos, &c.

DESEMBARQUE, f. m. o acto de desembarcar em terra, de paz, ou de guerra.

DESEMBEBEDAR, v. at. tirar a bebedice.

DESEMBESTAR, v. n. correr a besta desenfreadamente.

DESEMBIRRAR, v. at. fazer passar a birra.

DESEMBOCAR, v. n. chegar o rio com a sua boca, e desaguar por ella as aguas, a outro rio, ou mar v. g. ,, desemboca o Nilo no mar, o Tejo, &c. § Sair o navio da boca do rio, ou estreito. Barros. § fig. ,, Esta rua vai desembocar na praça; terminar, e dar serventia para a praça.

DESEMBOLÇAR, v. at. tirar da bolça. § f. Despende v. g. ,, tem desembolçado muito dinheiro. § Explicar, manifestar v. g. ,, —o sentido, a tenção, Palm. 3. f. 157. e 157. v. c. 2.

DESEMBOLÇO, f. m. despesa de dinheiro inda não satisfeita v. g. ,, estou em desembolço de certos crusados, ,,

DESEMBORRACHAR, v. at. (de Ourives) embranquecer a prata.

DESEMBOSCAR-SE, v. at. reflexo, sair

do bosque, mata. *H. Nam. 2. f. 382.* da emboscada.

DESEMBRAÇAR, v. at. —o escudo, braço das embraçadeiras.

DESEMBRAVECER, v. at. amansar, estava bravo, irado. § —se, amansar, tar-se.

DESEMBRAVECIDO, part. pass. de bravecer.

DESEMBRENHAR, v. at. trazer, brenha.

DESEMBRIAGAR, v. at. desembarcar.

DESEMBRULHAR, v. at. desembrulhar, dobrar, o que estava embrulhado. § f. D o equivoco, o enredo, a difficuldade.

DESEMBUÇADAMENTE, adv. claramente, sem disfarce.

DESEMBUÇADO, part. pass. de desembuçar, ou rebuço. § f. Sem disfarce. Sem cor v. g. ,, as suas mentiras são descobertas como as obscenidades que diz: falta de desembuçado, Silvia de Lisardo; palavras desembuçadas, Sousa: peccados — Paiva 239.

DESEMBUÇAR, v. at. tirar o reboço, descobrir o rosto a alguém. § —se, tirar o reboço, e mostrar-se. § f. Descobrir, mostrar-se. ,, desembuçamos nossas mágoas, Pinheiro 103.

DESEMBUCHAR, v. at. v. desbuchar.

DESEMBURRAR, v. at. v. desfazer, Alegar, fazer cessar a tristeza, ou burrão, se, desfazer-se.

DESEMMALAR, v. at. tirar da malícia.

DESEMMARANHAR, v. at. desfazer a ranha. § Desembaraçar v. g. ,, desemmaranhar as grenhas, o cabelo. § f. Desemmaranhar o enredo do livro, decifrar. Lavanha.

DESEMMASTEADO, v. desfemastreado. 4. 2. 4.

DESEMMASTEAR, v. desfemastrear. H. 135.

DESEMMOINHAR, v. at. tirar a maior parte da prazana á cevada.

DESEMPACHADO, part. pass. de desempachar. Castan. 8. 21. col. 1. para trazerem os vinhos desempachados, desembaraçados de e a mareação, ou peleja.

DESEMPACHAR, v. at. despejar, que empacha, e embaraça v. g. ,, a malícia ou guerra, desempachar o navio; o armazem Alliviar v. g. ,, o estomago sobre carregado se, desfazer-se de coisa que estorva, em Palm. 3. f. 167, —do gigante, matar

DES

SEMPAPAR, v. at. estirar alguma coisa, que não faça papo, ou folle. § Desfazer o das roupas, veltidos. § Tirar o humor de algum corpo está empapado.

SEMPAPELAR, v. at. desenvolver o que empapelado.

SEMPAR, v. at. tirar a empa às vinhas.

SEMPARADO, part. pass. de desempapar. Deixar a praça desemparada de forças. Ar.

5: „ desemparado de valias „ V. do Ar.

5: „ de esperanças, forças vitas, &c. de-

§ O ouvido dos Reis he desemparado da

le „ porque não lha dizem. Arraes 5. 2:

„ desemparado de virtudes, falto, care-

ou carecente dellas. § Desemparado das

, caiu no chão „ Palm. p. 2. c. 106. §

mbros—da força do corpo „ H. Pinto f.

SEMPARAR, v. at. tirar o emparo; aquil-

ue sustenta v. g. „ desempapar as arvores

§ Tirar o que cobre, e abriga. § f. Dei-

quelles que emparavamos, abandonar; e

o lugar que defendiamos v. g. „ desempa-

filhos, o amigo, a Cidade saindo della;

arar os negocios, feitos, demandas, não

indo. § As forças me desemparão, a vida,

ranças, i. e. deixão, ou faltão. § Privar

, o pai a quem o duro fado desemparou de

lo „ Sá Mir.

SEMPARELHAR, v. at. fazer, com que

parelha fique desfirmanada, tirando, ou

do, ou distraíndo a coisa irmãa, e pare-

g. „ desemparelhar livros, hum jugo de

&c.

SEMPARO, f. m. falta de emparo. §

de socorro, auxilio, favor, protecção,

ças, do necessario: ao desemparo dos ami-

desmparado delles. Anlegr. f. 143.—

SEMPAVESAR, v. at. tirar os paveses

os.

SEMPEÇADO, part. pass. de dessempeçar.

SEMPEÇAR, v. at. tirar o que empeçe,

raça o andar. § f. Livrar, e desembara-

desempeçar tal meada „ Sá Mir. Eltrang.

f. 152. § f. H. Pinto „ dessempeçar o ani-

paixões. § Dessempeçar aos principiantes o

das Sciencias: „ dessempeçando a sante-

torvação „ Palm. 2. p. c. 154.

SEMPEDIDO, part. pass. de desempedir.

SEMPEDIMENTO, f. m. o acto de de-

ir. § A falta de impedimento físico, ou

SEMPEDIR, v. at. tirar o impedimento

DES

405

físico, ou moral. § Desempedir o caminho, abri-lo, e no fig. facilitar alguma coisa dando principio. Lobo „ diga cada hum seu exemplo, que eu para desempedir o caminho quero, &c.

DESEMPEDRAR, v. at. tirar as pedras v.

g. das calçadas, do pavimento, do lageado. §

Tirar as pedras do campo, que estorvão a la-

voira. § fig. „ deslagueai essa consciencia da culpa;

desladrilhai essa vontade das affeições terrenas;

desempedrai esse coração de pedra „ Flos Sant. pag.

CXVI. col. 2.

DESEMPEGAR, v. at. tirar do pégo para

lôra.

DESEMPEENADO, part. pass. de dessempe-

nar. § Homem desempenado, que se tem em pé

direito.

DESEMPEENAR, v. at. examinar se a taboa

está empenada, ou curva. § Desfazer esse de-

feito.

DESEMPEENHADO, part. pass. de dessem-

penhar.

DESEMPEENHAMENTO, f. m. v. dessem-

penho.

DESEMPEENHAR, v. at. tirar a coisa em-

penhada, satisfazendo a divida, que com ella

se segurára. § f. Tirar a limpo, cumprir, satis-

fazer v. g. „ dessempenhar a palavra, a expecta-

ção, a promessa. § Dessempenhar a outrem, pagan-

do-lhe as dividas. § Dessempenhar-se, livrar-se de

dividas; satisfazendo bem qualquer empenho de

valor, de talento, de gerencia, e administra-

ção de officio; satisfazendo, e recompensando

obrigações.

DESEMPEENHO, f. m. o acto de dessempe-

enhar, ou dessempenhar-se. § O estado do que es-

tá dessempenhado.

DESEMPEERRAR, v. n. ceder da pertinacia,

e da emperrada obstinação.

DESEMPESTAR, v. at. livrar da peste, de-

finficionar.

DESEMPOAR, v. at. tirar do pó v. g. „ de-

sempoando escrituras antigas; sacudir o pó dellas,

e revolvê-las: „ desempoar o vestido. § —se, la-

var-se do pó, limpar-se delle, do caminho. Tem-

po d' Agora 2. r. f. 28. v.

DESEMPOCAR, v. at. tirar do poço „ de-

sempocarão a Daniel da cova dos Leões: „ he

necessario desempoçar a Verdade, &c.

DESEMPOLGAR, v. at. foltar o empolga-

do. § Soltar o arco, ou besta empolgada. Dlar.

de Ourém f. 593. „ a besta desempolgada, defar-

mada.

DESEMPOR, v. at. tirar o que está de per-

nicio, a empósta. B. P.

DE-

DESEMPOSSAR, v. at. desapossar.
 DESEMPRENHAR, v. n. parir. § f. Dizer, defembuchar o segredo com dificuldade. *Eufr.* 1. 3. f. 35. v.

DESEMPULHAR-SE, v. at. refl. rebater, retorquir a pulha.

DESEMPUNHADO, part. pass. de desempunhar, sem punho, „ *algumas espadas—*, *H. Naut.* 2. f. 138.

DESEMPUNHAR, v. at. — *a espada*, tirar-lhe o punho: *it.* largá-la da mão, quando a tinhamos apertada pelo punho.

DESENCABAR v. defencavar.

DESENCABEÇAR, v. at. tirar da cabeça, dissuadir alguma coisa.

DESENCABRESTADAMENTE, adv. defencabreadamente v.

DESENCABRESTAR, v. at. tirar o cabresto.

DESENCACHAR, v. at. descobrir a parte encoberta, ou encachada; v. encachado.

DESENCADear, v. at. desfatar o que estava encadeado; o que estava preso com cadea. *Castanheda*, „ *defencadearão-se os navios, atados huns aos outros*, „ § Desligar, defunir, o que tem certo contexto, concatenação, encadeamento com dependências reciprocas—, „ *andaráo defencadeiando as boas artes, que não são senão*, &c.

DESENCADERNAR, v. at. desfazer a encadernação do livro. § Desconjuntar v. g. — *o navio*, „ *Amaral* 12: „ *defencadernarem-se as madeiras com as voltas da querena*, „ *H. Naut.* 2. f. 226.

DESENCAXADO v. defencaxado, e mais derivados.

DESENCALHAR, v. at. tirar a náó, barco, &c. donde estava encalhada. § f. e fam. *Defencalhar a penna com a primeira palavra*, principiar a escrever. *Lobo*. § *Neutro*, sahir donde estava encalhado v. g. „ *defencalhou o navio*.

DESENCALMADAMENTE, adv. sem paixão, de fangue, ou de fangue frio, defagastadamente. § Sem pejo. *B. P.*

DESENCALMADO, part. pass. de defencalmar. § De fangue frio—, „ *letrados enfarinhados em más letras que com suas tretas vos tirão mui defencalmados a vida, a honra, e fazenda*.

DESENCALMAR, v. at. alliviar a calma v. g. „ *este vento nos defencalmará*. § *Defencalmar o carão*, desfazer a má cõr, que deixa nelle o calor, o Sol. *Brito Geograf.* § *Defagastar*, „ *hum dito mimofo defencalma*, „ *Prestes* f. 28. § „ *Defen-*

calmar-se na agua de huma fonte, „ *Palmeira* 116.

DESENCAMINHADO, part. pass. de caminhar. § *Moralmente*, fora do caminho virtude. § v. *Descaminhado por contrabando*, que não tem faca legitima. *Orden.* 1. 51. *A materia*, o assunto vai defencaminhado, rompido com digressão. *Aveiro* c. 61. § *defencaminhada*, i. e. desapropositada, contra da razão. *Jornada d'Africa* L. 1. c. 1. f. 9.

DESENCAMINHAR, v. at. desviar do caminho por engano, erro; ou perfunto o a deixá-lo. § *O carcere defencaminha do*, desvia, aparta. § *Defencaminhar o dinheiro publico*, despendendo-o em coisas para que não fora applicado, ou convertendo-o em util proprio, e furtivo. § *Defencaminhar o dinheiro esmola*, não o dando de esmola. *Vieira*. § *defencaminhar huma vez do rebanho*, levá-la da. *H. Naut.* 2. f. 290. „ *procurou—huma*. § *Defencaminhar alguém de suas obrigações*, zer com que as não cumpra, depravar, ter, desviar do caminho da virtude. § *depravar-se*, &c. desviar-se do seu fim. *Caf.* cap. 4.

DESENCAMISAR, v. at. tirar a canção, milho; ao falcão, na *Volateria*.

DESENCAMPAR, v. at. desfazer a campação, aceitar o que se havia encampado.

DESENCANTAMENTO, f. m. o a defencantar. § A quebra do encantamento.

DESENCANTADO, part. pass. de defencantar.

DESENCANTAR, v. at. tirar alguém do encantamento.

DESENCANTOAR, v. at. tirar donde estava encantado; f. da solidão; do estado de solidão, e abatimento.

DESENCAPELLAR, v. at. tirar o da cabeça, ou da peça d'artelharia. § *enxarcia*, ou cordas, que vem caindo pela vez do mastro. § O contrario de *acaparar*, *quebra o vento*; *pegão-se as vellas aos masts*, *defencapellão as ondas o batel quasi alagado*, e adornado; *lança-se em fim o mar, e se tira leite*.

DESENCARCERAR, v. at. soltar o carcere. § f. *Eneida*, „ *Eolo defencarcera os ventos*.

DESENCARREGAR, v. at. livrar, aliviar do encargo, obrigação, cuidado, culpa; f. do publico.

DESENCARRETAR, v. at. descer do caminho retas a artelharia. *F. Mendes* 53.

DES

SENCATELLAR, v. at. lançar fóra do
o ao inimigo. *M. Lus.* 1. 294. v.

SENCATOAR, v. at. tirar a pedra do
e, ou as contas da obra de filigrana, em
estão engastadas.

SENCALGAR, v. at. desmontar, de-
tar v. g.—a artilharia,, *P. P. L.* 1.

SENCAR, v. at. tirar o espigão, que
nbebedo, e fincado no cabo, punho. §
o cabo atochado por hum extremo no
ou alvado v. g. do martello, da lança,

SENCAXAR, v. at. tirar alguma coisa do
imento, ou encaxe onde joga, v. g. de-
ar os ossos, desconjuntar, deslocar. § f.
do eixo. §—se v. g., *desencaxão-se as*
as da mão do seu lugar. H. N. 2. f. 227.

Desencaxar-se o Ceo, abalar-se dos po-
tal. *Conq.* 1. 47. § *Desencaxar-se* soltar-se
em dizer parvoices, e, *parvoice desencaxar*
por grande, defabalada. § Descobrir a
encachada v. *desencachar*.

SENCERRAMENTO, f. m. o ato de
errar. § O estar desencerrado.

SENCERRAR, v. at. descobrir v. g.,
rar o Sacramento. § f., *Desencerrarei ho-*
antiguidade, *Vieira*.

SENCOFAR, v. at. d'artelharia, o con-
de encoifar. v.

SENCOLAR, v. at. de Carpent. alimpar
junteira a borda da taboa, e a parte de-
ta, e plana, serve de guiar o artifice no
ear o mais com a enxo.

SENCOLERISAR, v. at. fazer passar a
§—se, defagastar-se.

SENCOLHER, v. at. soltar, e alargar o
a encolhido v. g., *desencolhe as vellas*;
be o cabelo, *B. Lima*. §—se, haver-
despejo, com liberdade, e desembaraço.

SENCOLHIDO, part. pass. de desenco-
Livre do pejo, oppressão, do acanha-

SENCOMMENDAR, v. at. dar contra
para que senão faça o encomendado.
desencarregar-se da encomenda.

SENCONTRAR, v. at. fazer que se de-
rem, que desconformem. § n. Discordar,
formar. *Lus. Transf.* f. 197. § *Desencon-*

v. at. ref. não se encontrar indo por di-
caminhos, ou em tempos diversos, &c.
ão conformar v. g. na cõr, no parecer,
os, e narração. *Paiva Serm.* 1. 210. v.

DES

407

Tempo d'Agora 1. 3. a mulher mais baixa não
se desencontra da mais nobre no vestir, i. e. não
se distingue, ou differença: *desencontrão-se a*
vontade, e o entendimento, *Paiva S.* 1. f. 56.
v.

DESENCONTRO, f. m. o contrario de en-
contro, o não se encontrar no caminho, ou lu-
gar determinado. § f. Discrepancia, desconfor-
midade. § Disposição alternada v. g. nas folhas
de hum ramo.

DESENCORDOAR, v. at. tirar as cordas do
instrumento musico; do arco. *Vieira* 4. n. 221.
desencordoou a sua harpa,

DESENCOSTAR, v. at. fazer que alguém,
ou alguma coisa fique longe, e apartada do en-
costo. §—se, apartar-se do encosto.

DESENCOVAR, v. at. tirar da cova.

DESENCRAVAR, v. at. despregar. *Flos*
Sant., *desencravarão a Christo da Cruz*,

DESENCRESPADO, part. pass. de desen-
crespar.

DESENCRESPAR, v. at. tirar, desfazer o
que estava crespo v. g.—os cabellos, as tran-
ças. *Lus. Transf.* f. 4. v. e 161.

DESENDIVIDAR-SE, v. at. ref. livrar-se de
dividas, satisfazê-las.

DESENFADADIÇO, adj. que serve de de-
senfadar v. g., jogos, brincos—*M. Lus. in-*
venção—; *pessoa*—engraçada, de boa conver-
sação faborosa, desenfastiada. *Aulegraf.* f. 138.
v. *manbã*—, *T. d'Agora* 1. 1.

DESENFADADO, part. pass. de desenfadar. §
Jocoso, faceto, alegre, agradável v. g., *homem*;
estilo, desenfastiado. § Divertido, *esta madru-*
gada para mim foi desenfadadiça, *T. d'Agora*
1. 1.

DESENFADAMENTO, f. m. divertimento,
recreio. *Eufr.* 2. 5.

DESENFADAR, v. at. recrear, divertir de
enfadamento. *Palm. p.* 3., *não estou para desen-*
fadar ociosos, §—se, divertir-se, *por se de-*
senfadar á sua custa, i. e. escarnecendo, mo-
tejando delle. *Palm. p.* 2. c. 143. *a Providencia*
Divina desenfadando se no mundo, *H. N.* 2.
377.

DESENFADO, f. m. recreação do animo
cançado, e aborrido. § Coisa, que recreia, e
desenfada, divertimento. § Tranquillidade d'al-
ma, igualdade. *Vieira*, *na batalha, e na Co-*
media estava com o mesmo desenfado, *t.* 1. f.
393.

DESENFAXAR, v. at. tirar das faixas, das
mantilhas.

DESENFARDELAR, v. at. tirar, desenvol-
ver

ver do fardel , ou fardo. § f. Patentear desco-
brir. *Eufr.* 1. 1. § e 5. 8. *entra o Doutor a de-
senfardelar latim*, i. e. a vomitar latins, dizer
muitos textos.

DESENFASIADAMENTE, adv. com des-
fastio v.

DESENFASIADO, part. pass. de defenfas-
tiar, sem fastio. § no f. coisa que não enfastia
v. g. „ *manjar* —; estilo, pratica; sujeito,
que falla com graça, que se ouve com gosto,
lepido. *Arraes* 4. 26. e 3. 21.

DESENFASIAR, v. at. tirar o fastio „
para defenfastiar da manchua, (comendo outros
peixes.) *H. N.* 2. 320.

DESENFAXAR v. defenfaixar.

DESENFETADO, part. pass. de defenfeitar.

DESENFETAR, v. at. tirar os enfeites,
desadornar. § *Defenfeitar-se*, tirar de si os en-
feites.

DESENFETIÇAR, v. at. desfazer os fei-
tiços.

DESENFEXAR, v. at. tirar do feixe; sol-
tar o feixe.

DESENFERENÇAR v. differençar „ *defenfe-
rença os do bando de Deus*, *Paiva S.* 1. f.
174.

DESENFERRUJAR, v. at. tirar a ferrugem.

DESENFEZAR, v. at. defecar.

DESENFIZAR, v. at. tirar da enfiadura. § f.
Fazer tornar em si o homem enfiado. *Elegiada*
f. 186. v. „ *do pallido terror o defensia* „

DESENFREADAMENTE, adv. solta, dis-
solutamente, á redea solta.

DESENFREAMENTO, f. m. soltura, dif-
solução. *F. Mendes cap.* 168. pag. 214. v. col.
2. „ *a dissolução, e defenfreamento, em que os*
Reis vivem.

DESENFREAR, v. at. tirar o freio. *Palm.*
2. c. 148. — *o cavallo.* § — *se*, soltar-se do
freio; ou tomar o freio nos dentes. § — *se no f.*
soltar-se sem moderação „ *o appetite que se não*
defenfrie „ *Vieira: defenfrear-se em falar*, pal-
rar. *Garcia d'Orta* f. 147. v.

DESENFRONHAR, v. at. despir da fronha.

DESENGAÇAR, v. at. tirar, separar do en-
gaço, as uvas. § Comer muito, *t. vulg.*

DESENGANADAMENTE, adv. sem en-
gano.

DESENGANADO, part. pass. de defenganar,
livre do engano, em que estava. § Homem, que
obra sem engano, que não trata enganoso, nem
cautellas, sincero. *Paiva Cas.* 6. § Livre de en-
gano, sem engano „ *vontade defenganada* „ *B.*
Clar. cap. 46. *no preço me enganem, mas a mer-*

cadoria seja defenganada „ *Miranda Vill-*
dos Ato 1. sc. 3: „ *hum não defenganado*
eira. § *Defenganado de si*, o que conhece
da opinião, que tinha de si em materias
tras, valor, &c. *Sagramor* 1. 25. § *Defen-*
do das suas esperanças, o que conhece a
dellas.

DESENGANAR, v. at. tirar alguém
gano. § — *se*, fair do engano, em que es-

DESENGANO, f. m. palavras, com
tira alguém de algum engano. § O estado
faiu de engano. § Sinceridade, singelo
posta á lisonja, e outras fraudes „ *semp-*
com defengano.

DESENGASTAR, v. at. tirar do eng-

DESENGENHOSO, adj. sem engen-

DESENGONÇADO, part. pass. de de-
çar. § f. „ *começou a não a jogar tão de-*
çada, que parecia estar-se abrindo „ *H.*
1. 226.

DESENGONÇAR, v. at. tirar do en-
desconjuntar os membros unidos, de so-
perca a firmeza a peça, que delles se co-
defengonçar v. g. „ *a meza, a cadeira, o*

DESENGRAÇADAMENTE, adv. sem

DESENGRAÇADO, adj. sem graça
fal, sem sabor. diz-se das pessoas, e co-

DESENGRAÇAR, v. at. tirar a gra-
zer com que pareça sem graça. *Lobo Pri-*
1. „ *he crueldade a quem cantou tão ben-*
graçar com todos sua cantiga.

DESENGRAZAR, v. at. tirar conta
de arame, &c. em que estão engrazadas

DESENGRENHAR v. desgrenhar.

DESENGROSSAR, v. at. adelgaçar.

DESENGUIÇAR, v. at. tirar, ou fa-
sar o enguiço.

DESENHAR, v. at. traçar, pintar
tezia. *Lucena* 100. col. 2. „ *quaes erão*
jas, que defenhava no pensamento; ideyav-
buxar no papel, o que se traçou na
Meth. Lus. § Resolver „ *ali defenba fa-*
meio publica resenha „ *Elegiada* f. 21
projectar, traçar. *Sagramor. L.* 1. c. 26
cessos vão longe do que em nossas conta-
nhamos. § *Defenhar os muros, traçar o p-*
hão de correr. *Eneida* 7. 35.

DESENHO, f. m. a ideia, ou traço
Pintor tem na fantezia; o debuxo della
papel. *Vieira* „ *deixa o desenho começado*
segundas linhas „ *livros de pinturas, e*
de edificios imaginados „ *Severim Dis-*
Ideia, modello, molde v. g. „ *o desenho*
dencia. § Empresa, projecto. *Lobo. Vie-*

DES

1. cap. 21. „explicarei este deslenho do
lo amado. „ § Designio, conselho. *Lus.*
f. 172: v. e 179.

SENJURIAR-SE, v. at. refl. tomar fa-
o da injuria.

SENLAÇAR, v. at. soltar dos laços v.
esenlaçar o elmo. *M. Lus. 7. Lus. Transf.*

SENLEAR, v. at. desdobrar o que está
o: f. „ desenlea a lingua para falar „ *Ele-*
f. 5.

ENNASTRADO, adj. solto dos nãstros
o cabelo—

ENNOVELLAR, v. at. desenvolver o
á ennovellado.

ENO v. Dezeno.

ENQUADERNAR v. defencadernar.

ENQUIETAÇÃO, e diriv. v. definquei-

ENREDAR, v. at. desfazer o enredo,
o das coisas. § f. „ *Desenredar hum en-*
itico, ou amoroso „ § —se de algum em-
Camões „ *queria ver-me desenredado aman-*
redo.

ENROLADO, part. pass. de desenrolar:
plicado, desenvolvido. *Guia de Casados* „
desenrolado nestas doutrinas „

ENROLAR, v. at. desenvolver a coisa
a. § f. „ Narrar extensamente „ *Vieira*
mos desenrolando a historia de Rabab. §
ar textos „ recitar longa serie delles. §
ar com miudeza „ *não desenrole cuida-*
rios, se fulano olha, se passeia a fulana „
Casados : „ *fazeis-me desenrolar mais do*
quizerá neste artigo „ *Apol. Dial. f. 237.*
tranças „ *Lus. Transf. f. 164.*

ENROSCAR, v. at. desenleiar o que
oscado; defandar v. g. o parafuso, &c.

ENSACAR, v. at. tirar do sacco.

ENSEIAR, v. at. tirar do feio. § —se
fino, feio, ou enseiada.

ENSINAR, v. at. fazer desaprender o
do, seja bom, ou máo v. g. „ *be pre-*
nsinar as inutilidades, que se aprenderão
is: o mimo desensina, i. e. frustra, e
doutrina. Aulegraf. f. 143. v.

ENSOLVAR, v. at. o contrario de en-
Exame de Bombeiros „ —o ouvido do
com o diamante „

ENTÃO por desde então. *Trancefo p. 2.*

NTENDER, v. n. fazer-se desentendi-
gas „ *sotrer, passar, desentender* „

NTENDIDO, part. pass. não entendi-

DES

409

do. § *Fazer-se desentendido* „ fingir que não in-
tende; dar-se por desentendido, desentender. §
Falto de intelligencia v. g. „ *moço, que nada*
tem de desentendido „ § *Ao desentendido* „ *mo-*
trando, que se não entende. *M. Lus. 7.* „ *mui-*
to ao desentendido poserão as cartas na mão de
D. João.

DESENERESSADO, e deriv. v. definteref-
fado, &c.

DESENERIA v. disenteria.

DESENTERRADO, part. pass. de desenter-
rar.

DESENTERRADOR, f. m. o que desenter-
ra. *Prompt. Moral.*

DESENTERRAR, v. at. tirar o que estava
enterrado v. g. „ *o cadaver.* § *Desenterrar pa-*
peis, escrituras, noticias „ que estavam em archi-
vos, occultos. *Vieira* „ *que escrituras se não tem*
desenterrado „ § *Desenterrar mortos com a sua sa-*
tirica lingua „ i. e. fallar mal dos mortos. *Ar-*
raes 1. 17. § f. *Desenterrar se das coisas terrenas* „
Paiva. 8. 1. f. 75. v.

DESENTESOURAR, v. at. tomar, tirar do
tesouro.

DESENTEZAR, v. at. fuxar, afroixar aquil-
lo que está estirado, e retelado. § —se, perder
o tesão, afroixar v. g. „ *desentesouse a corda*
com a humidade.

DESENTOADAMENTE. adv. fóra de tom
em altas vozes descompostas. *Como 4. 3. 9. e*
4. 7. 7.

DESENTOADO, part. pass. de desentoar,
fóra de tom v. g. „ *voz.* § O que não sabe en-
toar v. g. „ *homem desentoado.* § *fig. Razões* „
brados, risadas desentoadas „ do que grita bri-
gando, ou se ri descompostamente. *Arraes 4.*
14. palavi —ditas com suberba. § *Lobo desen-*
tado nas r. adas.

DESENTOAR, v. n. fahir do tom cantando.
§ *Desentoar* „ *fair-se v. g. com huma parvoice*
fóra de proposito. *Lobo Corte D. 4.* § *Enfadar-*
se. (D. Franc. Manuel) fallando alto.

DESENTORPECER, v. at. tirar o torpor;
despertar, tirar a priguica.

DESENTRANÇAR, v. at. soltar as tranças,
defencolher os cabellos. *Cam.* „ *mais loura que a*
manhã desentrançada.

DESENTRANHADO, part. pass. de defen-
tranhar; despojado do debulho, ou deventre,
ou entranhas. *Eneida 12. 51.* § *Extrahido* „ tira-
do das entranhas v. g. „ *o oiro desentranhado da*
terra „ *suspiros desentranhados do coração.*

DESENTRANHAR, v. at. tirar as entranhas
ao animal. *Arraes 1. 7.* ao homem. *Elegiada f.*

250. v. § Romper as entranhas. *Lobo Ecloga 6.* „
a vibora a mãe desentranhando. § Tirar das entra-
 nhas v. g. „ desentranhar os metaes de minas pro-
 fundissimas. § Desentranhar suspiros „ *Mausinho*
f. 61. v. § Desentranhar algum negocio „ ou ma-
 teria „ examiná-lo profundamente. § Tirar v. g. „
 desentranhar o sentido das escrituras. § — se raf-
 gar-se as entranhas „ *a discordia com que os Ci-*
nes se desentranhão „ *Luf. Transf. f. 68. v.* §
 Dar tudo „ ou fazer tudo por alguém „ tirando-o
 de si „ *a verdadeira caridade desentranha-se por*
acudir ás necessidades „ e misérias dos proximos „
Vida do Arceb. 1. 5. § *Em seu feliz Reina-*
do se desentranhãrão as minas como para acudir
á sua grande liberalidade „ i. e. derão muitos
 metaes.

DESENTRESOLHAR, v. at. romper a pri-
 meira coberta „ ou peça de cima „ esfollar. *Castan.*
5. c. 67. „ *com huma zargunchada lhe desentre-*
solharão as couças „

DESETRONIZAR, v. at. tirar do trono.
 § f. Privar da soberania.

DESENTROUXAR, v. at. tirar da trouxa.

DESENTULHAR, v. at. tirar o entulho „
 das ruínas „ fosso „ ruas „ &c.

DESENTUPIR, v. at. tirar o que entupe. §
 Abrir o que está entupido.

DESENVASAR, v. at. tirar a náó dos va-
 fos „ ou cortá-los „ para a lançar ao mar.

DESENVENCILHAR-SE, v. at. ref. tirar-
 se das mãos de quem aferra „ segura outrem:
 f. „ *desenvencilhar-se de esperanças* „ *Aulegr. f.*
162: vulg.

DESEVERNAR v. desinvernar.

DESENVOLAR, v. at. purificar „ reconci-
 liar a Igreja violada „ expiá-la. *Barros 3. 1. 5.*
 § *no fig.* „ *se falaes com escudeiro saís cheirando*
a elle „ e para irdes ás damas deveis trasladar-
vos em outro trajo „ e desenviolar-vos como adro „
Palm. Dial. 1.

DESENVOLTAMENTE, adv. com desenvol-
 tura.

DESENVOLTO, adj. sem pejo nem acanha-
 mento „ despejado. § Denodado com desembara-
 ço nas forças „ e agilidades „ e no animo. *Sagra-*
mor. c. 21. „ *saltou da selta desenvolto* ; *salou*
desenvolto como homem costumado a tratar damas „
 com despejo de homem urbano. § Desavergonha-
 do „ immodesto nas palavras „ e acções. § Em
 pedir. *T. d'Agora 1. 1.*

DESENVOLTURA, f. f. desembaraço fízi-
 co „ agilidade. *Sagramor 1. c. 22.* „ *não tinha de-*
sevoltura para dar saltos. § f. O despejo honesto
 ; ou deshonesto. § Immodestia „ *Vieira. §*

Bern. Ecloga 9. „ *deu-me Ginebra d'olho*
desenvoltura: Ulisipo f. 8. v. se eu visse as
turas em minhas filhas „ desasocego „ &c.
mor 1. c. 21. os homens não gostão desent-
nas mulheres „ nem que ellas fação sobe-
vores.

DESENVOLVER, v. at. estender „
 brar o que está envolto „ encolhido. §
 pliar „ e explicar o que he susceptível de m-
 plicações „ exposições. § Fazer crescer o
 o embrião „ o germe ; fazer abrir „ desab-
 flor do capulho „ botão „ &c. § Fazer
 guem perca o acanhamento „ e pejo „ o
 mento ; e timidez de quem não tem uso d-
 do „ ou não vio gente como se diz ; faz-
 der o pejo „ modestia. *Euf. 3. 2.* „ *des-*
as raparigas com despejos „ *Ulisipo* „
huma mulher „ e desenvolve-la „ § *Desemb-*
despejar v. g. „ *de negocios tão empeça-*
se pôde homem desenvolver limpamente „
Ato 3. sc. 7. § — *se de embaraços* „ *Vil-*
sc. 8.

DESENXABIDAMENTE, adv. insipido.

DESENXABIDO, adj. insipido v. g.
 mer. § *Homem* „ sem sabor „ fricirão „ sem
 sem engenho.

DESENXARCIAR, v. at. desaparecer
 vio das enxarcias. *Castan. L. 2. f. 225.*
68. col. 1. Freire.

DESERÇÃO, f. f. o acto de desertar.

DESERTAR, v. n. deixar o serviço
 auferir-se delle sem licença com animo
 de deixar de todo.

DESERTO, f. m. lugar ermo „ sem
 despovoado.

DESERTO, adj. ermo „ despovoado
 nas desertas praias „ montes. § *Appellaçã-*
ta „ a que não foi seguida pelo appellar
fr. 5. 8.

DESERTOR, f. m. o militar „ que
 depois que jurou as bandeiras v. tornilb-

DESERVIÇO v. desserviço „ e deriv.

DESESCOMMUNGAR, v. at. abso-
 excommunhão ; levantá-la.

DES-E-SEIS, f. m. num. huma de
 6 unidades „ 16.

DESESEISTARADO, adj. que tem
 lados. *Esping. Perfeita.*

DESESPANTAR, v. at. fazer cessar
 to „ tirar alguém do espanto. § — *se* „
 espanto. *H. Domin.* „ *nunca me desespanta*
ta gente.

DESESPERAÇÃO, f. f. falta de esp-
 com impaciencia „ e afflicção da perda

DES

ança; *causar*; *metter em desesperação*. *Arraes* 3. 12. e noutras partes „ *anda o mentir tão desfarçado* „ *Resende Miscellan.* Prestes auto dos cantarinhos „ *desfarçados focinhos*.

DESPERADO, p. p. de desesperar. § Ines-

§ Que está em desesperação. § Que per-
esperanças. § De que se não tem espe-
ou se perdeu. *Vieira Cartas t. 2: peca-*
desesperados „ de cuja conversão não ha
ças. *V. de Suso f. XX.* ; bem como o do-
ja cura he desesperada. § Casos desespera-
a Medicina doenças de que se não espera
V. do Arceb. L. 6. cap. 8. § Causa desef-
como aquella, que estava sentenciada a fi-
Vieira § Desesperado da saúde. M. Lus.
peranças.

DESPERAR, v. at. causar desesperação.

or L. 1. cap. 25. e 26. e no cap. 15. „

despereis „ *Ulissipo f. 73 v.* „ *Pois me desef-*

em me quer mal „ *Men. e Moça Egl. 3.*

„ *de huns enganos me desesperarão* „ e d'ou-

despereis : „ *não ha abi vencimento grande* „

onde o que combate se desespera „ *Palm. p.*

38. § Desesperar o cavallo „ castigá-lo afe-

amente. *Galvão. § Desesperar alguma coi-*

o esperar. *Eufr. 1. 1.* „ *esse* „ e outros re-

desespero ; e no mesmo acto „ e sena „ *bem*

a Rainha de Chipre „ *que antemão desef-*

no Acto 2. sc. 6 „ *o que outros desefpe-*

i. e. perderão as esperanças de conseguir.

Vieira Egl. 11. f. 203. § Desesperar neu-

erder as esperanças v. g. „ *desespera do*

ccesso ; da *salvação* „ da *vida* „ da *saúde* ;

o ver fim ditoso a isso. Mal. Conq: desef-

e tudo ; de si mesmo. § Entrar em desef-

§ — *de alguma coisa* „ *perder a esperan-*

consegui „ ou *lograr. Palm. 2. c. 141.* „

dia acabar consigo desesperar-se das outras

ESQUIPADO, adj. falto da esquipação,

— *Barros D. 4.*

ESTIMAÇÃO, f. f. falta de estimação.

ESTIMADO, part. pass. de desestimar.

ESTIMADOR, f. c. pessoa, que desef-

os *nescios sempre fcrão desestimadores do que*

ESTIMAR, v. at. não estimar. § Não

alo v. g. „ *os nossos desestimavão a vida* „

gos „ *o fogo do inimigo. Pinto Pereira 2.*

Desprezar.

FABRICAR, v. at. impedir a fabrica;

azer o fabricado. *Vieira* „ *que faria Deus*

esfabricar a torre de Babel!

FARÇADO; adj. ant. descarado. *Arraes*

DES

411

3. 12. e noutras partes „ *anda o mentir tão des-*
farçado „ *Resende Miscellan.* Prestes auto dos can-
tarinhos „ *desfarçados focinhos*.

DESFARÇAMENTO, f. m. antiq. descaramen-
to, desavergonhamento.

DESFARÇAR-SE, v. at. refl. desavergonhar-se.
Barbosa Dicc. Port. Lat.

DESFALCAMENTO, f. m. deducção, di-
minuição v. g. „ *das rendas* „ *da doação Orden.*
4. 65. 3.

DESFALCAR, v. at. deduzir, diminuir, ti-
rar alguma porção. *Orden. 4. 65. 3.* „ *não se de-*
ve desfalcara nada da doação valiosa entre marido „
e mulher „ *para suprimenio da legiima* „ *quando*
não basta a terça.

DESFALCER, v. at. *B. Clar. Prol.* „ *se a*
natureza desfaleceu *alguem no conbecimento das*
consonancias „ *supriu-lhe esta falta com disposição* „
&c. i. e. se negou „ ou não deu tudo o que baf-
ta „ ou he necessario. § *Neutro* „ *faltar* „ *B. no*
lugar cit. „ *desfalece-lhe mundo para o conquif-*
tar „ e na *Gram. f. 269.* „ *tanto tem por abati-*
mento desfallecer-lhe alguma parte destas „ *i. e.*
faltar-lhe. § *Faltar o animo* „ *ficar amortecido* „
faltarem as forças. § *Desfalecer o alento* „ *faltar*
a respiração de medo „ &c. *Palm. 2. p. c. 135.*
§ *Commetter algum erro* „ *falta* „ *haver-se com*
menos exactidão. Barros D. 1. L. 3. c. 8. „ *Pto-*
lomen o geografo desfaleceu na arrumação „ *ou gra-*
duação do curso de hum rio „ § *Não desfalleceu*
em sua firmeza „ *Jorn. d'Africa l. 3. c. 10: amor* „
e sentimento chegão onde a lingua desfallece „
Paiva S. 1. f. 288.

DESFALCIDO, part. pass. falto, destitui-
do v. g. „ *de animo* „ *de foças* „ *de gente* „ *de*
provisões ; e enfraquecido com essa falta. *Barros*
D. 3. f. 129. Palm. p. 1. c. 39. — *de valedores* „ :
a armada — *de carne* „ *Castan. 2. f. 236. lingua*
— *de vocabulos* „ *B. Gram. f. 218.* — *de san-*
gue „ *Palm. 3. f. 14. v.*

DESFALCIMENTO, f. m. falta de forças ;
esvaecimento. § *Fraqueza v. g.* — *dos sentidos*
„ *Eufr. 5. 10.* § *Falta de alguma parte* „ *pren-*
da „ *qualidade. (B. Clar. 2. prologo.) v. o desfal-*
lecimento que nelle havia da descrição.

DESTALQUE, f. m. desfalcamento : desfal-
que he mais usual.

DESFATIO, f. m. falta de fastio. § *Sabor* „
graça no praticar „ *de forte que se faça ouvir*
com gosto „ e assim no escrever.

DESFAVOR v. disfavor por uso.

DESFAVORECER, v. at. não favorecer.
Palmer. 3. p. defajudar.

DESFAVORECIDO, part. pass. de desfavo-

recer, *desfavorecido dos amigos, dos seus; da natureza, da fortuna, &c.* § Informação *desfavorecida*, a em que se diz a verdade prejudicial ao negócio, sobre que se dá.

DESFAZER, v. at. desmanchar o que estava feito tirando-lhe a fôrma, figura, feição: f. „ *desfazer o contrato, tratado, convenção, ajuste*, i. e. não observar o convencionado, annullar; —o casamento: —o engano „ *Vieira*. § Tirar refutando com razões v. g. —o escrupulo, as dúvidas, objecções „ *estas razões lhe desfez Grifanio* „ *Sagramor* 1. c. 23. § —o caminho, desfandar. *H. Naut.* 1. f. 381. § —em alguma coisa, ou pessoa, abater, apoucar, acanhar desgabando. *Paiva S.* 1. f. 44. § Privar, tirar, alimpar v. g. „ —a alma de tudo o que pôde impedir morrer Deus nella „ *Paiva S.* 1. f. 52. § Dissipar v. g. „ o Sol —os nevoeiros. § —se de alguma coisa, vender, alhear de qualquer modo; privar-se della, apartá-la de si, livrar-se, desembaraçar-se della de qualquer modo, despejar-se, dessempear-se v. g. „ *desfiz-me do meu cavallo* „ (vendendo-o, ou trocando-o): „ *segundo os Moiros dos quaes todos se desfez* „ (matando-os) *Goes Cron. M. p. 3. c. 13.*: „ *desfazei-vos da cubica* „ *Paiva S.* 1. f. 265: „ *a alma se vai desfazendo da terra, e despindo todas as immundicias dos peccados* „ *Paiva S.* 1. f. 37. § —se o nevoeiro „ *dissipar-se. Lus.* 2. 92. § O desfazer, ou desfazer-se em pó, em pranto, em lagrimas. § v. *Ferreira egl.* 7. esse som desfaz o amor em pranto. § *As nuvens desfizerão-se em vento, chuveiros pesados, e horrendos trovões.*

DESFAZIMENTO, f. f. o acto de desfazer, demolir „ —da obra „ *Azurara c. 9.*

DESFECHADO, part. pass. de desfechar. § *Mentira desfechada*, desmarcada. *Vieira*. § *Aberro, descoberto* „ *a boca do vaso desfechada* „ *B. Lima Carta 26.*

DESFECHAR, v. at. abrir o que está fechado. *Sagramor* 1. c. 15. „ *desfechar a porta, que estava fechada com hum grande ferrolho* „ § *Desfechar o sello, desfasseilar. Vieira*. § Descarregar v. g. „ *desfechar o golpe*: —o tiro no alvo, na barreira „ *H. Pinto f. 148.* § *A tormenta desfechou em trovões*, i. e. desparou. *Queirós*. § *Desfechar com hum despropósito, mentira, fahir-se com grande despropósito, com mentira grande, a olhos vistos.* § Concluir. *P. Per.* 2. 124. „ *desfechando com apupadas.* § Desparar. *Castan.* 3. f. 137. „ *desfechando com seus zagunchos.* § Desarmar, no fig. v. g. „ *esperanças que todas lhe desfechárão em vão* „ i. e. desvanecerão-se. *H. Pinto f. 148. col. 1.*

DESFECHO, f. m. a solução do enredo fabulas Dramaticas.

DESFEIAR, v. at. afeiar. *H. Pinto f.*

DESFEITA, f. f. desculpa, razões, coiza que se desfaz, o que nos imputão. *V. do Arc.* 16. „ *mas deste ponto dizia elle que tinha feita na mão* „ § *Acção, injuriosa v. g. me a desfeita de voltar-me as costas.* § *Coi-* que se conclue alguma função. *F. Mend.* 68. „ *por desfeita da festa veio hum Aulegr. f. 163. v.* § *Conclusão, ou verso* se ajuntão no fim v. g. „ *de hum poema.* *mor* 1. c. 33. f. 144.

DESFEITO, part. pass. irreg. de desfazer coiza que se desmanchou. § *Que se desfiz* v. g. „ *casamento, contrato desfeito*: § *to magro. Sagramor* 1. 38. l. cap. 38. *desfeito do rosto, e corpo que parecia figura morte.* § *Dilido, dissolvido, desatado v. hum perola desfeita em vinagre* § *Tormenta* feita, grande, furiosa. *Sagramor* 1. c. 1. nheiro 2. f. 28; e assim „ *pranto desfeito* piofo. *Vieira*. § *Enfraquecido, debilitado* *Christandade anda em bandos, e desfeita co-* *tinuas guerras* „ *Sagramor* 1. 16: os homens de tantos trabalhos „ *H. Naut.* 1. f. 319. dado „ *seus conselhos* — „ *seus a dis falsa* *Paiva S.* 1. f. 2. v. § *Casa* —de cães „ *guada, falta. Azurara c. 21.*

DESFEITO, f. m. picado grosso de capão, e outros ingredientes.

DESFERIDO, part. pass. de desferir. § *velas desferidas* „ *Castan.* 3. f. 206.

DESFERIR, v. at. desfraldar, dar a ventos. *B.* „ *passado o termo do desferir das*; e „ *a hum ponto todas desferirão tra-* e mezena „

DESFERRADO, part. pass. de desferrar. Sem ferradura.

DESFERRAR, v. at. tirar, fazer cahir ferradura. *Vilhalp. f. 287.*

DESFIADO, part. pass. de desfiar. § *dos*, f. plur. obra, e adorno que se faz fiando a lençaria, para paramentos da &c. *Leis extrav. Euf.* 2. 5. § *Desfiado* lhado, derramado. *M. L. t. 7. gente, que cida, e desfiada vagava, &c.*

DESFIAR, v. at. fazer em fios a lençaria. § *Desfiar-se*, ir-se destecendo aos fios. § *fiar*, desbaratar, as fileiras, tropas. *M.*

DESFIGURAR, v. at. desfaleçoar, a figura, e fazer com que a coiza desfizesse não conheça por a mesma que era v. *doença, o fogo desfigurou o minto. Arraes*

DES

apôr a forma, figura, feições, côr, vive-

DESFILADA, f. f. disposição dos soldados, vão em fileiras hum após o outro. § *Abirão os tomos á desfilada*, Vieira.

DESFILEIRO, f. m. paño estreito, por tropa não pôde passar senão marchando lado a lado, com pouca frente, e muito fundo. DESFILAR, v. at. dispôr o exercito á desfilada, em fileiras, marchando hum soldado, depois do outro.

DESFIVELLAR, v. at. desapertar v. g. — tirando a fivela, ou soltando a oreilha das fivelões.

DESFLEIMAR, v. at. tirar a fleima.

DESFLORAR, v. at. tirar, levar as flores das plantas, *desflorão os campos*, T. d'Agua 2. § *flim dizemos, por deshonrar a donzella. desflorar a pintura*, tirar parte della ficando a descoberta, como quando escafa. *Arte de Pintura* f. 80.

DESFLORIDO, adj. em que, ou onde não floresce v. g. — *Inverno*.

DESGONAR-SE, v. n. pass. gastar-se o dinheiro da peça d'artelhar. com o uso. *Exame d'Artes* f. 182.

DESGOLHADO, part. pass. de desfolhar.

DESGOLHADOR, f. m. o que desfolha.

DESGOLHADURA, f. f. o trabalho de des-

folhar. DESFOLHAR, v. at. tirar a folha das arvores, e apanhá-la. § *Desfolhar milho*, tirar-lhe a

FORÇAR, v. at. emendar, remediar a falta de alguma coisa. § — *se*, metter-se em posição, de que fora esbulhado. § *Vingar a injuria com palavras, ou pelas armas*. M. *resoluto em se desforçar pelas armas*.

FORMAR, v. at. desfigurar. *Perget das*

FORME, adj. v. deforme, e deriv.

FORRA, f. f. recuperação do que se perdeu ao jogo, § *o bom parceiro dá desforra ao adversario*, i. e. continua a jogar, para que se

FORRAR, v. at. tirar o forro. § — *se*, desquitarse, ganhar o que se havia per-

FRADADO, part. pass. de desfradar-se.

FRADAR-SE, v. at. refl. deixar o habito de alguma religião por dispensação.

FRALDADO, part. pass. de desfraldar. § — *sem fraldas*. § *Estava a Cevala desfraldada*, H. Nau. 1. f. 324.

DES

413

DESFRALDAR, v. at. tirar, diminuir a fralda, ou roda do vestido talar, e largo. § *Desfraldar as velas*, largá-las, dá-las ao vento. *Azurara c. 100. Barros, e Camões*: „ *desfraldar as bandeiras*, Leão Cron. de D. Duarte c. 10.

DESFRUNCHAR, v. at. *Cardoso* tirar o pus, ou materia já feita dos abscessos, &c.

DESFROTAR, v. at. colher, perceber, lograr os frutos naturaes, ou civis. § *Colher os frutos deixando o predio desaproveitado, ou cultivando-o mal*. Vieira. § — *se*, desfrutar-se sem fruto, inutilmente „ *desfrutando se tantos mil crusados*, V. da Rainha Santa f. 291.

DESFUNDADO, part. pass. de desfundar; a que se tirou o fundo. *Castan. 3. f. 48.* „ *barril* —

DESFUNDAR, v. at. tirar o fundo, v. g. a pipa. *Alarte f. 114.*

DESGABAR, v. at. menoscabar, fallar com pouca estimação, dizer mal „ *desgabavão a terra*, V. do Arceb. L. 5. c. 16. *Eufr. 1. 1.*

DESGADELHAR, v. at. descompor os caballos.

DESGALHAR, v. at. tirar, ou quebrar os galhos da arvore „ *desgalhavão a arvore*. M. *Lus. 7.*

DESGARRADA, f. f. baile e canto deste nome.

DESGARRADO, part. pass. de desgarrar-se. § *Homem desgarrado*, despejado, solto, livre no proceder.

DESGARRAR, v. at. fazer esgarrar „ *mas a furia do vento desgarrou o batel com tanto Nordeste*, Trancoso. p. 2. conto 2. p. 126. § v. n. Apartar-se do caminho que se devia, ou queria levar. § *Desgarrar de algum porto*, levantar ferro, e fahir delle. *Godinho. desgarrar a ancora*, soltar se, e não fazer preza no fundo, com o que o navio cacea conforme ao vento, maré, ou correntes — *se*, apartar-se da conserva: *Ulissea*, „ *as náos leva rendidas, e desgarradas*. § *Perder o rumo*, ou não o seguir. § *Dizer alguma coisa sem pejo, á má parte*. *Eufr. 3. 2.* „ *vão-se desgarrando por humas graças famintas*. § *Desgarrar at.* „ *o navio desgarrou o surgidouro, com o vento*, &c. „ *Amaral cap. 2: a abelha desgarrava o cortiço*, sai delle. *Elegiada f. 6. 2.*

DESGARRO, f. m. despejo, denodo, desembarço. *Gallegos*, „ *tiranizava a selva com brio superior, nobre desgarrado*: *Eneida 12. 82*, „ *o qual ouzava com desgarrado pedir em premio o carro de Tendes*.

DESGORJADO, adj. por degolado, com o pescoço descoberto „ *desgorjado á patifa*, „ *fempefrosinho*, com collarinho desabotoado como os patifes.

DES-

DESGOSTAR, v. at. inspirar, causar desgosto. v. n. Não gostar. *Gouvea f. 52. v. como elle desgostava destas guerras.* § —se, perder o gosto; ou offender-se de alguma pessoa, ou coisa.

DESGOSTO, f. m. diffabor, desprazer v. g., *tive grande desgosto com a vossa infelicidade, doença.* § *Casar a desgosto dos pais*, contra sua vontade.

DESGOSTOSO, adj. coisa, que desgosta. § Pessoa que vive descontente. § Coisa que não tem gosto, insípida, deffaborida.

DESGOVERNADO, part. pass. de desgovernar-se mal regido, diz-se das pessoas, e coisas; desfregado. § *Navio desgovernado*, que anda mal, por mal mareado, ou por não dar pelo leme; por falta dos aparelhos nauticos. *Palmer. 3. parte.*

DESGOVERNAR, v. at. d'Alveit. cortar huns ramos das veias, e atá-los para que encaibem, e não corra humor por elles ás juntas. *Rego. § f. a intemperança distrahe, e desgoverna os homens, i. e. faz que se não desgovernados. Tempo d'Agora 1. 4. no fim.* —se o doente, desfregar-se na dieta. § *Desgovernar-se alguém*, administrando mal os seus negocios, havendo-se mal no que toca á prudencia, ou á moral. § —se algum membro, não fazer bem as suas funções.

DESGOVERNO, f. m. máo governo; ou falta de governo, desfregamento economico, ou politico. *Mon. Lus. ,, os que influão no seu desgoverno. Paiva Cas. 8. § Na alveitaria*, remedio que consiste em desgovernar v.

DESGRAÇA, f. f. falta de graça, de favor, de que se gozava v. g., *cair em desgraça com alguém. H. Naut. ,, viver em desgraça del-Rei ,, t. 2. f. 308. § Infelicidade, infortunio, desdita.*

DESGRAÇADAMENTE, adv. infelizmente, por desgraça, por desastre.

DESGRAÇADO, adj. que está fóra da graça. § Infeliz, desditoso, desastroso, diz-se das coisas, e pessoas.

DESGRACIADO v. desgraçado.

DESGRADUAR v. degradar.

DESGRENHADO, adj. solto-desconcertado v. g., *o cabelo.* § Pessoa, que traz o cabelo desgrenhado, descabellada: *Vieira ,, vestidas de luto, e desgrenhadas: ,, a cabeça—,, Palm. p. 2. c. 156. § f. O desgrenhado Inverno aspero, desagradavel ,, Cam. Ecl. 6.*

DESGRENHAR, v. at. descabellar, descompor o toucado, arripiar os cabellos. § —se, descabellar-se, &c.

DESGRUDAR, v. at. defunir o que grudado.

DESGUARNECIDO, part. pass. de desguarnecer. *Conto 4. 2.*

DESGUARNECER, v. at. tirar a gente das armas, aparelhos das guarnições, praças, v. g., *desguarnecerem Cenia; as galés, a arria do trem necessario.*

DESHERDAÇÃO, f. f. o acto de desherdar as palavras com que se declara o animo de herdar. *Orden. ,, quando a instituição, ou de herança não falta no testamento.*

DESHERDADO, part. pass. de desherdar. Aquelle a quem não ficarão bens de seus pais, que não teve herança.

DESHERDAR, v. at. excluir da herança, ou successão ao que tinha direito a ella v. g., *este homem desherdou seu filho. § Privar a herança do que lhe cabia por successão v. g., D. 2. ,, tentou desherdar as Infantes, mãas, das terras, &c. que seu pai lhes deu. Leão Cron. de D. Duarte c. 18. ,, Lazar rano desherdou os dois filhos del-Rei Buga he porque não desherdaste de ti totalmente a herança.*

DESHONESTAMENTE, adv. sem honestidade; contra a honestidade v. g., *com desonestamente hum moço.*

DESHONESTAR, v. at. privar da honra, de, deshonrar. § —se, peccar contra a honra com alguém.

DESHONESTIDADE, f. f. falta de honestidade nas palavras, e actos lascivos v. g., *zeder, fazer desonestidade; peccado de desonestidade.*

DESHONESTO, adj. contra a honestidade. § Homem que pecca contra ella por palavras, ou por obras pensamentos—

DESHONOR, f. m. vileza, acção não honrada, *auto do Dia de Juizo.*

DESHONRA, f. f. falta de honra em auctoridade com que se trata alguma pessoa. § Desluzido v. g., *cair, incorrer em deshonra morto com deshonra sua, &c.*

DESHONRADAMENTE, adv. com deshonra. *P. Per. 2. f. 151.*

DESHONRADO, part. pass. de deshonrar.

DESHONRADOR, f. c. pessoa que deshonra. *F. Mendes f. 248. col. 1.*

DESHONRAR, v. at. fazer acção, e honre a alguém; dizer-lhe palavras, e obras, acções contra sua honra: *desborear, a familia, a sua casa ,, desborear Samaritano ,, (i. e. chamando-o Samaritano)*

1. f. 245. § *Deshonrar huma mulher*, des-
 a. § —se, fazer coisa com que incorra
 honra.

DESORADO, adv. a deshoras. „ *Guia de*
 „ *não se coma deshorado.*

DESORAS usa-se na fraze adverbial a des-
 i. e. tarde; fora das horas competentes.
alta noite a deshoras bate á porta: „ v.

4. 15. *Lus. Transf. f. 9. 2. v.*
 HUMANAMENTE, adv. sem humani-
 barbara, cruel, ferinamente.

HUMANIDADE, f. f. falta de huma-
 § Acção contra a humanidade, barbari-
 crueza.

HUMANO, adj. falto de humanidade;
 io á humanidade, das pessoas, e coisas.
 rio de brutos, feras. *d'Aveiro „ o cami-*
deshumano „ cap. 61.

JARRETAR, v. at. cortar o jarrete.
 10. 101. f. „ *a dextra desjarreta.*

IDIA, f. f. priguica, froixidão no obrar.
 „ *quando o principe por desidia, e negli-*
larga as redeas do governo „

IGNAÇÃO, f. f. o acto de designar.

IGNADO, part. pass. de designar; o que
 eito, mas não tomou posse, nomeado
 npreço. § Significado por algum simbolo.
d'Agora „ Christo foi designado pela ser-
ue acompanhou os Iraaelitas no deserto.

IGNAR, v. at. nomear alguém para al-
 npreço, apontá-lo para cargos. § Affiná-
 putar v. g. „ *campos que lbe designara „*
minar v. g. „ designar o tempo, e hora;
gar para seu recolhimento. § Sendo final,
as de outra coisa. Arraes 5. 10. v. g. „
te desina a prudencia.

IGNIO, f. m. desenho, intento, ten-
 rojecto, vistas „ *este homem tem grandes*
 s, i. e. projectos, que traça, ou ma-

IGUAL, adj. não igual, em toda a for-
 randefas. § *Casamento desigual*, entre pes-
 e diversas fortes, e graduações, ou de for-
 mui diferentes. § Sem sufficiencia. *Viei-*
nfessando-se desiguaes para tão grande em-
Obra desigual; em que o autor descahe
 pedaços bons, e máos. § *Homem desigual*, o
 trata os outros do mesmo modo; hora mal,
 em; o que hora quer huma coisa, hora ou-
 desigual a si mesmo: „ *pendença desi-*
o erro „ não proporcionada. Azurara c.

IGUALDADE, f. f. falta de igualdade.
 „ *desigualdades nos penedos, cuja super-*

ficie não he igual, mas irregular. § *Do movimen-*
to vario no pulso. § Desigualdade de casamento,
veja desigual. § Nas composições, no genio, &c.
 v. desigual.

DESIGUALEZA, f. f. v. desigualdade. *Ma-*
cullo traduz. por Fr. Marcos, f. 273.

DESIGUALMENTE, adv. com desigualdade
 v. g. „ *movem-se dois corpos desigualmente, i. e.*
no mesmo tempo hum anda mais, outro me-
 nos.

DESIGUALAR, v. at. fazer desigual. § *De-*
signalar-se, unir-se a pessoa desigual v. g. „ *de-*
signalar-se por casamento com inferior.

DESJEJUAR-SE, v. at. refl. comer ao almo-
 ço, quebrar o jejum.

DESIMAGINAR, v. at. *alguem de alguma*
coisa, tirar de imaginação. *M. L. „ que se desi-*
maginem disso, D'Aveiro cap. 66. f. 374.

DESINÇAR, v. at. limpar v. g. a terra de
 ladrões, a feara de bichos que a estragão; desin-
 çar o mar de peixes. *Santos Etiop: „ á custa do*
nosso sangue temos desinsado muita parte desta
semente „ i. e. destruido. Barros. falando dos
Mouros de Cananor. D. 4. fol. 533. Palm. p.
2. c. 117. „ para desinçar toda esta semente de
vós outros gigantes „ i. e. extinguir a praga dos
da vossa geração.

DESINCHADO, part. pass. de desinchar.

DESINCHAR, v. at. desfazer a inchação. §
 v. n. deichar de estar inchado.

DESINCLINADO, não propenso, pouco af-
 fecto, desafeiçoado, averso.

DESINFECTAR, v. at. v. desinficionar.

DESINFICIONADO, part. pass. de desinfic-
 cionar: f. „ *alma—dos vícios „ Paiva S. 1.*
 f. 57.

DESINFICIONAR, v. at. livrar da infecção,
 do andaço, pestilencia, que corria.

DESINFLAMMAR, v. at. tirar a inflamma-
 ção.

DESINQUIETAÇÃO, f. f. falta de quie-
 tação, inquietação do espirito.

DESINQUIETADO, part. pass. de desinqui-
 tar: *trazia o— „ Palm. p. 3. f. 114.*

DESINQDIETAR, v. at. causar inquietação
 deffoegar, inquietar. § *Desinquietar o criado pa-*
ra que deixe o serviço de outrem, persuadir; de-
sinquietar a moça de casa de seus pais, para se
deshonestar, e acolher-se; desinquietar, e pertur-
bar a quem trabalha, a quem descansa; ir de-
sinquietar as cinzas dos mortos, i. e. bolir nellas,
desenterrar, &c. „ andais desinquietando or san-
tos por amor de mim „ Chagas.

DESINQUIETO, adj. inquieto; buliçoso v.

g. „ menino. § *Animo*, que anda maquinando alguma coisa. § *Disposto* a guerra, e revoluções. § *Moça desinquieta*, falta do repouso, e assento da prudência, e do decoro, da gravidade, e modestia da sabiduria. § *A que gosta de ser vista*, que olha com desinvoltura, e quasi convida a que a amem.

DESINTERESSADAMENTE, adv. com desinteresse.

DESINTERESSADO, adj. sem interesse, não interesseiro v. g. „ *a minha amisade he desinteressada*; *a sua caridade, o seu amor he desinteressado*; *obrar com amisade desinteressada*; *dar conselhos desinteressados*, *fallar desinteressado*.

DESINTERESSE, s. m. desprezo das proprias conveniencias; o proceder do que não espera lucro, retribuição, que falla, e obra como entende, que he razão. § *O não ter parte, nem estar exposto a lucro, ou perda em alguma coisa* v. g. „ *falar, tratar alguma causa com desinteresse*, „ *o meu desinteresse he constante, e muito mais o com que fallo a este respeito*.

DESINVERNAR, v. n. deixar os quarteis de Inverno. § — *se a atmosfera*, perder a aspereza, os nevões, frios do inverno.

DESIRMIANAR, v. at. desaparelhar o jogo destruindo, ou levando humma peça irmãa da que se deixa; desfazer alguma peça correspondente, e da mesma figura de outra v. g. „ *a lavadeira desirmanou-me estas meias*, &c.

DESISCAR, v. at. tirar, ou comer a isca do anzol. *Cruz Poef. f. 60.* „ *se me desisca o peixe, e se me engana*.

DESISTENCIA, s. f. o deixar de seguir alguma causa, ou termo da demanda v. g. „ *desistencia da citação, dos embargos, da acção proposta*, &c.

DESISTIR, v. at. fazer desistencia. § *Cessar, deixar, descontinuar, abrir mão da coisa empreendida* v. g. „ *da pertença, da requesta; do intento* v. g. „ *da batalha, da vingança, da execução*. *Vieira*, „ *M. Lus. § Desistir do corpo, descomer, curfar*.

DESISTIVO, s. m. remedio para fazer desistir do corpo. § *Para fazer sahir a materia da ferida*.

DESLAÇAR-SE, v. at. refl. soltar-se a laçada. § *Deslocar-se* v. g. „ *deslaçou-lhe hum braço*, „ *Leão Cron. de D. Duarte c. 19.*

DESLACERAR v. dilacerar.

DESLADRILHAR, v. at. tirar o ladrilho. § *no fig.* „ *desladrilhai a vontade das affeições terrenas*, „ *Flos Sant. pag. CXVI. col. 2.*

DESLAGEAR, v. at. descobrir tirando as la-

geas. § *no fig.* „ *deslageai essa consciencia*, „ *Flos Sant. pag. CXVI. col. 2.*

DESLAMBER-SE v. delamber-se. *Sá da*, „ *tambem foi deslambendo-se*, como solto que foge, e vai delambendo-se, o bendo-se.

DESLAMBIDO, part. pass. famil. *cara bida*, „ *por deslavada*.

DESLAPIDADO v. dilapidado *no fig.* „ *anda a amizade mui deslapidada*, desbaratada, he rara.

DESLASTRE, s. m. o ato de tirar o navio.

DESLAVADO, part. pass. de deslavar *deslavada*, desbotada, que perdeu a viveza *H. Dom.* „ *manchas de hum sangue lavado*, „ *e propriamente he da cor que levou de mais, ou que se molhou*. § *Sangue lavado*, o que tem muita linfa, aguado. § *Clavada*, ou deslambida, i. e. sem pejo, vergonhada. § *Pintura deslavada*, a que he só de cores, sem sombras, que não firmo.

DESLAVAMENTO, s. m. o defeito de uma ou coisa deslavada „ *no rosto deslavamento* 2. f. 94.

DESLAVAR, v. at. — *a cor*, „ *desb*, diminuir-lhe a viveza: v. deslavado.

DESLAVRAR, v. at. d'Agric. *deslavar*, tornar a lavrar no lavrado, como para alqueives, e para semear trigo, &c.

DESLEAL, adj. infiel, sem lealdade *mer. 3. p. f. 155. F. Mendes c. 149.*

DESLEALDADE, s. f. infidelidade. *F. c. 137. Paiva Serm. 1. f. 274. Lus. 4. 1.*

DESLEIXADO v. deleixado.

DESLIAR, v. at. desfazer o lio; „ *Palmeir. 1. p. c. 35.* „ *desliar os lios*, „

DESLIGAR, v. at. desfatar das ligaduras. *Desfatar, desapegar. H. Pinto*, „ *os que de si as cadeias das falsas alegrias. § Desunião*, „ *desligadas as nuvens se escondêrão* *Conq. 2. 84.*

DESLINDADOR, s. ch. pessoa que deslinda.

DESLINDAR, v. at. pôr a coisa em termos, desembaraçando-a de outra, de que na deslindada não haja embarasso, ne fusão: f. „ *deslindar a materia, o negocio*. *Aclarar o negocio complicado. § Examinar de furtar c. 59.* „ *apurar* v. g. „ *a verdade não fica tão deslindada como convinha*, „ *Pinto.*

DES

DESINGUADO, adj. sem lingua. § Prá-
o, desbocado. *Arraes* 1. 23.

DESLIVRAR, v. n. partir, ou lançar as der-
as, ou pareas. *Cardoso. B. Pereira; e Costa*
nad. *se a mulher parida se assentar em*
to de ebulo deslizará facilmente.

DESLIZADEIRO, f. m. lugar ladeirento,
egadiço, onde se lhe vão os pés facilmente
n anda nelles.

DESLIZAR-SE, v. at. reflexo, deixar-se cair
egando por ladeira, corda, ramo de arvo-
Deslizar at. f. passar por alguma coisa,
la em silencio. *Antiguid. de Lisboa*, „ des-
o o successo, que logo se seguiu: „ enge-
opiosos deslizando-se facilmente da facilita-
pensamentos) á trivialidade „ i. e. passan-
ilmente, *Visita das Fontes* pag. 204.

DESLICAÇÃO, f. f. o desconjuntar-se al-
osso, tirando-se donde a cabeça delle joga.

DESLUCADO, part. pass. de deslocar.

DESLUCAR, v. at. tirar o osso de seu lugar,
juntá-lo. § f. Tirar a palavra do lugar que
er na construcção. § Usá-la em lugar im-
o. *D. Franc. Manuel*, „ no rigor da pala-
e boje deslocou a Cortezania, e a lizonja „
f. f. 190.

DESLUCADURA, f. f. deslocação.

DESLOMBADO, part. pass. de deslombiar v.

DESLOMBAR, v. at. alombar, derrear.

DESLOUVAR, v. at. desgabar, o contrario
ar. *H. Pinto* f. 158. col. 1.

DESLUMBRAMENTO, f. m. a falta de vis-
scada por muita luz. *M. Lus.* 4. § f. „
ra do entendimento „ *Vieira* 7. f. 126:
tal deslumbamento como sentir a pena da
ação, sem a utilidade da penitencia. *V. da*
D. Joana.

DESLUMBRAR, v. at. offuscar a vista v.
o clarão do Sol, ou o corpo que dá de si,
este muita luz deslumbra os olhos. § f. Ce-
entendimento. *Vieira*, „ *Jonas* quasi des-
do entre o lume dos olhos, e o da profe-
deus talvez deslumbra os mais subtiis enten-
dos bomens máos por castigo, &c. § Fa-
m que senão vigie nem observe alguma
a nossa inspecção. *Arte de Furtar* f. 358:
3. „ deslumbando a justiça mais vigi-

DESLUSTRAR, v. at. tirar o lustre das coi-
e o tem, ou do trašte novo. § f. Desdous-
ater a fama, reputação. § Tirar o lustro,
r, desmayar „ *capellas de flores*, que o
deslustra „ *M. Lus.* 2. f. 35. col. 1.

DESLUSTRE, f. m. diminuição do lustre

DES

417

fizico. § f. *Deslustre do nome, reputação, da fa-
ma, pessoa*, quebra, abatimento, mácula destas
qualidades, &c.

DESLUZIDO, part. pass. de desluzir. § Sem
luzimento no fig. v. g. „ *desluzido cortejo* „ §
Sem lume de eloquencia v. g. „ *minhas sanda-
des hão de sabir desluzidas do meu dizer.* § Des-
lustroso.

DESLUSIMENTO, f. m. falta de lusimento.
§ O estado da pessoa, ou coisa desluzida.

DESLUZIR, v. at. offuscar, fazer que não
luz v. g. „ *o Sol desluz os mais astros* „ §
f. Abater as boas qualidades, apoucá-las v. g.
„ *desluzir os seus talentos* „ § Fazer com que
outrem não luz, em comparação, por ter qua-
lidades mais brilhantes o que desluz a outrem.
§ f. „ *Desluzir o brilhante dos pensamentos*, &c.

DESMAGINADO, adj. da Cavalleria, potro
desmaginado, o que está corrente na lição, que
se lhe deu.

DESMAIADO, part. pass. de desmaiar. § f.
„ *Andão os mastins desmayados* „ *Men. e Moça*
Egl. 1.

DESMAIAR, v. at. fazer desmaiar. *Castan.*
L. 2. f. 105. col. 2. *Vieira* fig. „ *coisas tão no-
taveis chamavão á Corte de Jerusalem os olhos do
mundo, e desmaiavão á admiração.* § v. n. Per-
der a cõr do rosto. § Desbotar, neutro. § Per-
der os sentidos, desfalecer, esmorecer. § Per-
der as forças do corpo. § Perder o animo. §
Desmaiar na pertença, perder as esperanças de
a conseguir. § Perder o lustre, o viço v. g. „
com a doença desmaia a formosura. § Perder a
viveza, e ficar como amortecido, daqui olhos
desmaiados. § *Tinta, ou pintura desmaiada*, que
tem perdido a viveza das cores. § *Verbo desmai-
do*, o contrario de verbo duro, o que por falta
de sinalefas parece, que não tem a devida me-
dida. § —se, recip. *Palm.* 3. p. c. 1.

DESMAIO, f. m. desfalecimento com perda
dos sentidos, e da cõr do rosto. § f. *Desmaio
do valor*, fraqueza.

DESMALHADO, part. pass. de desmalhar
v. „ *as lorigas desmalhadas* „ *Palm.* p. 2. cap.
168.

DESMALHAR, v. at. desfazer as malhas das
coiraças, e faias de malha da antiga armadura.
Palm. p. 1. c. 2. freq. v. c. 71. „ *começarão a se
desmalhar as Lorigas* „ *M. Conq.* 11. 46. *Elégia-
da* 250. v.

DESMAMAR, v. at. não dar mais demamar,
tirar a mama aos meninos.

DESMANCHADAMENTE, adv. sem com-
posição, ordem, nem concerto.

Ggg

DES-

DESMANCHADO, part. pass. de desmanchar. § Desfeito, descomposto. § Desfregado moralmente, dissoluto.

DESMANCHAPRAZERES, f. c. pessoa que interrompe, ou estorva prazer, brinco, festa.

DESMANCHAR, v. at. desfazer v. g. „ *hum vestido, o relógio, &c.* § Deslocar v. g. „ *hum pé, braço.* § Desmanchar o dito, refutá-lo, mostrá-lo defeituoso. *Lobo Corte.* § —se, desfregar-se v. g. „ *na dieta; ou comendo muito; procedendo mal por imprudencia, ou moralmente.*

DESMANCHO, f. m. desconcerto, desordem, confusão. § f. Nos costumes, dissolução, destemperança. § Desfregamento na economia, no comer, e beber. § Acção errada v. g. „ *fazer algum desmancho por mulheres* „ *Ferreira, Bristo 1. sc. 5.*

DESMANDADO, part. pass. de desmandar. § Soldado desmandado, que vai fora da ordem, não guardando a disciplina. *Freire* „ *Mouros desmandados na segurança da Victoria.* § Tiro desmandado, perdido, atirado a montão, sem pontaria determinada. *Castan. 2. f. 196.* „ *huma frecha desmandada lhe troncou o pescoço* „ *M. Lus.* § Ovelha desmandada, a que se apartou, e vai longe do rebanho, descarriada.

DESMANDAR, v. at. dar contramandado, ordem em contrario, do que se mandára. § f. Desfazer, atalhar, empecer, desviar aquillo mesmo que se pertende. *Arte de Furtar f. 324.* § Privar do mando, do imperio „ *ao poderoso despoê, e desmanda* „ *B. Clarim. cap. 82. L. 3.* § —se, exceder as ordens, ou fazer mais, ou menos do que se lhe manda. *Lus. Transf. f. 97. v.* § Traspasar os deveres v. g. fallando „ *desmandou-se a falar* „ *desmandarão-se em adorar os ídolos* „ *Mon. Lus.* § Desmandar-se na vida, e costumes, *Queirós.* § Desmandar-se no comer, contra a dieta, e o que he bastante. § Desmandar-se o soldado, sahindo da forma, do batalhão, &c. *Palm. p. 2. c. 159.* „ *nenhum sabia fora da ordem, ou se desmandava.* § f. „ *Empolar-se o mar, desmandar-se, e commetter a terra* „ *Paiva S. 1. f. 6.*

DESMANTELAR, v. at. derribar a fortificação que cobre a praça v. g. „ *desmantelar hum de nossos flancos.* § Desmantelar a Cidade, demolir as fortificações. *Freire L. 2.*

DESMARCADAMENTE, adv. fora dos justos termos, e limites v. g. „ *come—*

DESMARCADO, adj. fora dos justos termos, e marcas; excessivo v. g. „ *desmarcada grandeza, desmarcado encarecimento.* § Immoderado, desmedido, desmesurado.

DESMAREAR-SE, v. n. passivo. falta reacção v. g. „ *se o piloto enjoa, desma navegação.*

DESMASTEAR v. desmastrar, como diz. *Barros.*

DEMASTRAR, v. at. tirar; abater; vorar os mastros „ *a tormenta v. g.* „ *mastrou o navio; desmastrou-se a não, xarcion-se para se lhe dar pendor, &c.*

DESMAZELADAMENTE, adv. com zelo.

DESMAZELADO, adj. homem ineptil, inhabil. *Amaral pag. 58. Ulisipo f. 16.* cuidado, negligente do que lhe importa, economia, desafado.

DESMAZELAMENTO, f. m. v. zelo.

DESMAZELO, f. m. falta de prestimptidão. § Defazo, negligencia, do que npre tratar com diligencia.

DESMEDIDO, part. pass. de desmedir. Desmarcado. § Descommedido. § Extraordinário. *Lusiada 5. 43. tormentas desmedidas: impo Lus. Transf.*

DESMEDIR-SE v. descommedir-se; sem moderação, malreger-se moral, dencialmente. *Camões Lus. 3. 91. desme seus descuidos.*

DESMEDRAR, v. at. fazer desfeng f. Diminuir a riqueza. § v. n. Ir emmagr ou não medrar.

DESMELANCOLISADO, part. pass. melancolifar.

DESMELANCOLISAR, v. at. fazer melancolia. *Prestes f. 104. v.*

DESMELHORAR, v. at. atalhar o mmento de alguma coisa. § v. n. Não c a melhora, tornar ao máo estado v. doente que hia a melhor: *as nossas co melhoravão, i. e. as da Repub. ou estad naf. f. 589.*

DESMEMBRAÇÃO, f. f. separação bro do tronco, a que está unido. § Sep desunião de parte de algum estado, ren *Lusit. e Severim Disc.* „ *desmembração d de Santa Cruz para a Universidade.*

DESMEMBRADO, part. pass. de c brar. § f. Falto de algum membro, constituinte. *T. d'Agora 2. 62. v.* „ *fic membrado o razoado* „

DESMEMBRAR, v. at. separar algu bro, ou privar o corpo de algum me Separar da totalidade v. g. de hum l certas provincias. *M. Lus. : desmembrar*

uma parte, que se doa, e dá, ou alheia.

ESMEMORIADO, adj. falto de memoria.
ESMENTIDO, adj. a quem se disse, que
a. § Que não fez o seu emprego v. g. „
Lobo Condestav. „ *resvalando a lança des-*
da „ § A que se fugio com corpo v. g. „

ESMENTIR, v. at. desmentir alguém, di-
e que mente. § f. Não corresponder v. g.
as acções desmentem as vossas palavras. §
ar que a coisa he diversa das apparencias
„ obras desmentem sinaes. § Desmentir o
er, obrar não conforme a elle. § Desman-
v. g. „ desmentir hum pé, hum coxa. Sa-
r 1. c. 20. § Desmentir o mundo com o pro-
ento, mostrar que não he qual o fazem ser.
ganar v. g. „ desmentir os longes com as
anças. Chagas. § Desmentindo-lhe o caminho
evava „ M. Lus. 1. 231. § Desmentir o
obrando o contrario do que se havia tra-
ajustado. § Desmentir-se, contradizer-se;
o contrario do que tinha prometido, do
e de esperar segundo as leis da natureza,
carácter.

ESMERECEADOR, adj. que não merece,
no. § Inferior, e indigno da coisa, ou pes-
Palmer. 3. parte f. 53. col. 1. „ as pelles
rão desmerecedoras da pessoa a quem vestião,
não desdizião.

ESMERECEER, v. at. não merecer v. g. „
o mais a elles desmerecerão „ Paiva S. 1.
8. v. fizeram-lhe por intercessão o que elle
recia por si. § Vir a perder, o favor, ou
icio esperado. Euf. 5. sc. 10. § n. Desme-
para com alguém, perder o merecimento,
a com elle. § Não ser merecedor. § Ser
or na qualidade, forte, e não digno. Euf.
a mulher plebeia desmerece do marido nobre;
io desmerego della, i. e. não lhe sou infe-
nem indigno della por isso.

ESMERECECIDO, part. pass. não merecido
„ beneficio—mercê—

ESMERECEIMENTO, f. m. demerito. Pal-
n. 2. c. 144. nenhum—terei antes vos „
ESMESURA, f. f. descortezia. Azurara c.
67. col. 2. „ desmesura será não ir eu fa-
el-Rei.

ESMESURADO, adj. desmedido, descom-
o, enorme v. g. „ grandeza—V. do Arceb.
26. peso—V. de Suso c. 42: golpe—M.

ESMIOLAR, v. at. tirar o miolo v. g. „
o. § Tirar os miólos do animal.

DESMIUCAR v. esmiucar.

DESMONTADO, part. pass. de desmontar.
§ Apeado. § Cavallo—, sem cavalleiro. § Ar-
telharia—v. desmontar.

DESMONTAR, v. at. fazer apear alguém
por força. § Mandar apear v. g. „ o Capitão
desmontou a sua tropa. Port. Rest. § Descavalgar
v. g. „ a artelharia; descê-la das carretas, e re-
paíros. § Desmontar v. n. apear-se. § Desmontar
o mato, roçá-lo. Sousa v. desmoutar.

DESMONTOAR v. desmoutar. Reformaço
Christãa no fig. f. 282. „ desmontoa a terra in-
culto da nossa carne, cheia de más hervas.

DESMORONAR, v. at. desfazer o monte
de terra, o muro, terrapleno, parede. Exame
de Bombeiros, derruir. § f. Desmoronário, e vie-
rão a destruir o Real collegio das artes „ De-
ducc. Cronol. p. 1. n. 110. §—se, desfazer-se,
desabar-se, soltar-se v. g. hum porção de terra,
do monte, &c. Tacito Port. f. 133. „ a mesma
terra, que se desmoronou com o peso de tudo os se-
pultou no Weser.

DESMOUTAR, v. at. por desmontar, ou a
bater, e roçar o mato para fazer a terra lavra-
dia, ou para edificar. Cron. Cisterc. L. 1. c. 4. f.
9. v. desmoutar brenhas; moutas, são arbustos,
ou arvores juntas.

DESMUSICO, adj. mal entoado; não fono-
ro, não harmonioso. Euf. 3. 2.

DESNACER, v. n. tornar a recolher-se a
criança que corava; ou recolher algum mem-
bro que tinha lançado para fora do utero. Vi-
cira.

DESNAMORAR, v. at. fazer perder o amor
que se inspirára. §—se, perder o amor ao na-
morado. Sagramor L. 1. c. 45. f. 209. v.

DESNARIGADO, part. pass. v. desnarigar.

DESNARIGAR, v. at. cortar os narizes:
desnarigado. Auto do Dia de Juizo: Vilalp. 2.
sc. 1. „ desnarigada.

DESNATURADO, part. pass. de desnaturar,
desnaturalizado. Arraes 3. 30.: que erra, ás obri-
gações de homem, de patriota, e he como des-
figurado, transformado do ser natural a homem,
e Cidadão. Cron. J. 1. p. 1. cap. 119. „ os Portu-
guezes—, que seguião as partes del-Rei de
Castella.

DESNATURAL, adj. contrario á natureza,
ás leis físicas; ou sentimentos moraes. § Priva-
do do direito de Cidade, ou Cidadão, que não
gosa de seus foros. Leão Cron. J. 1. c. 41. „ ti-
nha-se feito desnatural.

DESNATURALISAÇÃO, f. f. o acto de
desnaturalizar; ou desnaturalisar-se. M. Lus.

DESNATURALISADO, part. pass. de desnaturalisar.

DESNATURALISAMENTO, f. m. o ser desnaturalizado. *Decreto de 5 de Julho de 1728.*

DESNATURALIZAR, v. at. privar dos direitos de natural, ou nacional de alguma nação, Reino, &c. § —se, renunciar a estes direitos como fez Magalhães. *Cron. Manuel por Goes. § f. ,, O padre desnaturalizou-se do mundo, apartou-se d'elle, fugiu.*

DESNATURAMENTO, f. m. desnaturalização. *Cortes del-Rei D. João 4. pena de desnaturamento.*

DESNATURAR v. desnaturalisar. *Vida do Arceb. fol. 160. § Desnaturar, privar do ser, e qualidades naturaes, conformes aos dictames da natureza; fazer trocar para mal a rectidão, e bondade da natureza. § —se, desnaturalisar-se. Goes Cron. Man. 4. p. c. 37. Fernão de Magalhães se desnaturou do Reino, tomando disso instrumentos públicos. § Deixar a patria, a natureza. Azurara cap. 96. ,, desnaturarem-se para sempre de sua terra ,,*

DESNAVEGAVEL, adj. em que se não pôde navegar v. g. ,, mar, rio, tempo, estação —, monção. *D. Francisco Manuel. Cartas.*

DESNECESSARIAMENTE, adv. sem necessidade.

DESNECESSARIO, adj. não necessario, superfluo.

DESNERVADO, adj. cujos nervos estão frouxos, e relaxados; f. sem força ,, corpo molle, e desnervado; estilo, não-nervoso.

DESNEVADO, adj. *Bluteau* diz que he frio como neve, e cita a *H. Dom. 2. p. f. 56. na Descripç. de Bemfica ,, a agua he de humia qualidade propria das que nace das ferras, fria, e desnevada na força do Sol ,, : não será antes, fria, mas não defabrida como a agua nevada? O des he privativo da qualidade nevada.*

DESNINHAR v. defaninhar.

DESNO por desde o, he antiq. v. g. ,, desno tempo.

DESNODADO v. denodado. *Arraes 4. 13. Castan. 7. cap. 24.*

DESNODAR-SE v. denodar-se. *B. Pereira.*

DESNOCAR, ou Desnucar (de nuca) v. at. Deslocar a cabeça pela nuca.

DESNUDAR, v. at. despir. *Cron. J. 1. c. 12.*

DESNUDEZ, f. f. nueza. *Prov. da Ded. Cron. fol. p. 166.*

DESOBEDECER, v. n. não obedecer a alguem.

DESOBEDIENCIA, f. f. falta de obediência, não executando a ordem do superior.

DESOBEDIENTE, part. at. o que não obedece.

DESOBEDIENTEMENTE, adv. não conforme ao preceito do superior, contra elle.

DESOBRIGADO, part. pass. de desobrigar v. § *Homem desobrigado, i. e. sem mulher, filhos. Epanaf. f. 398.*

DESOBRIGAR, v. at. absolver, livrar de alguma obrigação v. g. ,, desobrigar o soldado do serviço, a Pedro da menagem a divida, do trabalho, &c. § —se, fazer cessar a obrigação, cumprir v. g. ,, desobrigar-se de alguma coisa, voto. § Desencarregar-se de alguma coisa v. g. ,, da execução, ou cumprimento de alguma coisa. § Desobrigar-se da quaresma, confissão e commungar conforme ao preceito da S. M. ja. § Dar-se por desobrigado, não cumprir alguma coisa, que com razão se exige. *3. Freire Elyfios f. 264.*

DESOBSTRUENCIA, f. f. desembaraço, vases obstruidos.

DESOBSTRUIDO, part. pass. de desobstruir.

DESOBSTRUIR, v. at. desfazer a obstrução, desopilar.

DESOCCUPADO, part. pass. de desoccupar.

DESOCCUPAR, v. at. cessar de occupar alguma pessoa, ou lugar: e f. a fantezia, a razão. § Despejar de alguma instancia a praça, &c. v. g. ,, desoccupar o mar. § Cessar o trabalho, occupação. § Terras desoccupadas do inimigo; desoccupadas das aguas do rio. § Tempo, horas desoccupadas, i. e. livres de trabalhos: homem desoccupado, sem obrigação de trabalho; ocioso. § Desoccupar-se. *Palm. 4. —se da outra gente para cuidar nelle.*

DESOFFUSCADO, adj. desfassombrado, que offusca: v. desfassuscado.

DESOLAÇÃO, f. f. ruína, estrago, destruição em que em muitos lugares ficou a Primazia Monast. *Mausinho f. 81. est. 2. hum Reino T. d'Agora 1. 1.*

DESOLADO, part. pass. de desolar. *10 p. 2. f. 550.*

DESOLAR, v. at. arruinar, assolar, destruir. *,, temos desolado a Cidade ,, não deixarão que não desolassem ,, Lemos Cerco: ,, a toda a Hespanha ,, M. Lus.*

DESOPILADO, part. pass. de desopilar. *f. ,, nuvem desopilada do vapor ,, Eleg. 152. v.*

DESOPILAR, v. at. desembaraçar de opilação os vasos opilados.

DES

SOPRIMIDO, part. pass. de desoprimir, *s. desoprimido estado era o illustre*, Apol. f. 226.

SOPRIMIR, v. at. livrar alguém d'ação.

SORDEM, f. f. falta de ordem, perturbação das coisas, que estavam dispostas, e oras no mundo físico, ou moral; ou nas coisrançadas por arte, e conselho humano. *S. incerto, desmancho.*

SORDENADAMENTE, adv. com desordem.

SORDENADO, part. pass. de desordenar.

SORDENAR, v. at. pôr em desordem; incertar, física, ou moralmente; perturbar a ordem boa v. g. *desordenão-se os esquadros appetites, desordenão-se: forão desordenados o campo do inimigo*, v. *Jorn. d' L. 1. c. 5.*

SORELHADO, part. pass. de desorelhar.

Ethiop. 2. p. f. 105. v.

SORELHAR, v. at. privar das orelhas.

SORIENTADO, part. pass. de desorientar, desviado, perdido do rumo que se levava, não a que se dirigia. *H. Naut. Ulysses andorido, e desorientado dez annos sobre as ondas do mar.*

SORIENTAR, v. at. desviar alguma coisa de seu termo, fim, a que tende. *Ded. Cro. 13. 694. desorientando o horror, que causou elle fenomeno.*

SOSSADO, part. pass. de desossar.

SOSSAR, v. at. tirar os ossos do animal.

SOVAR, v. n. pôr os ovos; diz-se do

SPACHADAMENTE, adv. com desempachado. *Azurara c. 20.*

SPACHADO, part. pass. de despachar.

SPACHADOR, f. m. o que he cuidador de despachar os feitos, as partes. *§ O que dessembargador, ou outro official de Tri. T. d'Agora 2. 1. f. 24. Paiva S. 1. f.*

SPACHAR, v. at. pôr despacho em algum negocio. *§ Dar despacho a alguém. § Des-*

a alguém, dar-lhe os seus despachos. §

expeditamente v. g. , despachar hum pro-

ou correio a alguém. § Despachar a arma-

parelhando-a, e fazendo-a fahir do porto.

§ Despachar desta vida, matar. Castan. 2.

para despacharmos os inimigos mais de-

Chagas. § Despachar serviços, negociar

despacho; it. pôr despacho nelles. §

apressar-se. Freire , despachava-se

DES

421

lentamente. *§ Despachar n. acabar com alguma coisa. Castan. 5. c. 75., dando agalé por despachada com os tiros.*

DESPACHO, f. m. reposta do magistrado a algum requerimento por petição, ou em autos.

§ Os papeis em que ha despachos. § Acção de despachar v. g. , hoje não ha despacho. § f. Deus vos dê bom despacho, i. e. favoreça as vossas supplicas. § Fim, acabamento v. g. , outro tal despacho deu ao inimigo que restava, (i. e. mandando-o tambem) Sagramor L. 1. c. 24.

DESPALMAR, v. at. cortar com puxavante a palma do cavallo, ou a parte do casco, que afenta sobre a ferradura.

DESPAPADO, adj. d'Alveit. *cavallo*—, que levanta a barba descompostamente.

DESPARAR, v. disparar.

DESPARATADO, &c. v. disparatado, disparate, &c.

DESPARECER, v. desaparecer. *Sá Mir. Ecl. Basto.*

DESPARRAR, v. at.—*as vinhas*, tirar-lhe a folha sobeja, para descobrir os cachos ao Sol, e não se consumir na nutrição dellas o succo, que pôde ir para a uva: *t. d'Agricult.*

DESPARTIR, v. at. separar, dividir, pôr termo v. g. *despartir a familiaridade; a contenda. Enfr. 1. 3. Bernardes Ecloga 9. Sagramor 1. 33. despartir contenda.*

DESPARZIR, v. at. v. espazir. *Camões , Lus. 7. 9. fois dentes de Cadmo desparzidos? , Ulysses , os cabellos pela testa desparzidos; rebanho desparzido, derramado. § Que está entre-meio v. g. , as aguas entre a terra desparzidas, i. e. os mares, rios que estão de permeio. Lus. siada c. 6. 12. § Sangue desparzido, derramado. Lus. 35.*

DESPEADO, part. pass. de despear. *§ Maltratado dos pés de sorte, que se não pôde andar sem grande pena. Barros 4. fol. 150 , vinhão despeados do caminho. § Cavallo*—, que tem os cascos gastados de sorte que lhe rebenta o sangue delles.

DESPEAR, v. at. tirar ao cavallo a pea, ou maniota.

DESPEDAÇADO, part. pass. de despedaçar. *§ f. , a despedaçada patria , D. Franc. de Portugal.*

DESPEDAÇAR, v. at. fazer em pedaços v. g. *despedaçar hum corpo, destroncando-o, &c: o mar despedaçou o navio na costa.*

DESPEDIDA, f. f. o acto de despedir-se. *§ O acto de despedir alguém de si. § Baxa v. g. , do soldado. § f. fim , a velhiçe he despedida da*

vi-

vida; na despedida do inverno, do estio, das sessões, do anno, da febre. § Conclusão v. g., da caniga, &c.

DESPEDIDO, part. pass. de despedir. § O que se despedia de alguém para se ir. § A que se deu baixa v. g., soldado, licenciado.

DESPEDIMENTO, f. m. o acto de despedir-se. *Camões Lus.* 4. 93. *Palm.* p. 2. c. 167.

DESPEDIR, v. at. mandar fahir da familia, e casa v. g., despedir hum criado. § Dar missão, licenciar v. g., despedir a gente de guerra, despedir de si, lançar v. g., pede-lhes que despedão de si os mais gostos, *Paiva S.* 1. f. 24. § Mandar, que não acompanhe mais v. g., despediu a comitiva, e pompa que trazia. § Enviar v. g., despediu hum Correio, hum Embaixador; despedir armadas despedir-se de alguém, pedir licença para se ir, por obrigação, ou urbanidade. § Apartar-se v. g., despediu-se das delicias, e gostos do mundo. *Arraes* 1. 1. não se despedem as dores do meu coração.

DESPEGADO, part. pass. de despegar. § f. Livre da affeição v. g., despegado das coisas do mundo. § f. Seco, isento, desamoravel: v. desapegado.

DESPEGAR, v. at. separar o que está pegado, grudado, collado. §—se no f. Apartar-se, afastar-se com desafeição v. g., despegar-se das coisas terrenas, do mundo: v. desapegar-se.

DESPEGO, f. m. no f. desafeição, o contrario de apego, *Vieira*, as palavras do Baptista pregavam despegos do mundo.

DESPEJADAMENTE, adv. sem pejo. *Arraes* 3. 24. sem vergonha.

DESPEJADO, part. pass. v. despejar, para andar mais despejado, desembaraçado. *Flos Sant.* f. CXXXV. v. col. 1. § alma—de tudo o que a podem sobresaltar, *Paiva S.* 1. f. 248. § Denodado, desenvolto, desembaraçado. *Eneida* 11. 189. § Sem pejo. *Enfr. prol.* Beja Parecer. § Honestamente desenvolto, formosura graciosa, e despejada, *B. Clarim.* L. 1. c. 19.

DESPEJAR, v. at. tirar aquillo, que peja, occupa, ou toma algum lugar, ou estorva o caminho v. g., despejar o celeiro do trigo: a casa dos mantimentos, *Castan.* L. 2. f. 112, a casa dos trastes, o liquido de algum vaso: todos lhe despejavão o caminho, i. e. apartavão-se para elle passar. *Palm.* p. 2. c. 166: despejar o posto, desalojar delle. *Leão Cron.* Af. 5. c. 35. § fig. despejar o coração de affectos, a alma de preocupações, e erros, *V. Flos Sant.* f. 246. col. 1. despejar seu coração de todo amor,

affeição, e gosto das creaturas, §—obal-la trabalhando com diligencia o inimigo dando cabo delles, *Castan.* L. 6. c. 13. pejar alguém, fazer-lhe perder o pejo, mento, faze-lo despejado, desenvolto. neutro, fahir-se fora v. g., despejei-lhas. §—se, desembaraçar-se de coisa, ja, estorva, incommoda v. g., tinham recida a vida, que desejavão despejar. *Palm.* p. 2. c. 169. § Perder o pejo, mento, vergonha; desencolher-se, desefe, perder a modestia, desavergonhar-se ainda a isto me despejo mal, *Bern. Li.* 10. isso tem o amor depois que se despetar tambem falsos merecimentos á volta dadeiros, *Palm.* p. 2. c. 135. e c. nem sua senhora quera, ou onfava desfolguei de me despejar deste, i. e. que fosse, ou eu o despedisse. *Sá Mir.* *Est.* 4. f. 124. ult. ed. § intransit. quero-hir, e deixar só os outros em libertad 149.

DESPEJO, f. m. falta de estorvo, quillo, que peja o caminho, ou a cap e vão. *Cron. Af.* 5. c. 35. § Acção de jar, desocupar, largar v. g., requerim-ra despejo das casas. § Lugar da casa, mettem trastes velhos, ou que não servem. § Desenvoltura, desembaraço no justar, pelejar, dançar, &c. *Palm.* p. 1. *Trancofo* p. 2. c. 2. § Desenvoltura de gente senhora de si, e bem educada. *Sagramor* 1. 1. c. 17. *Ferreira Bristo* *Al.* Lobo. § Falta de pejo moral, de pudor. *Sagram.* 1. c. 27. não lhe falta despejo appresentar. § Acanhamento, veno podia servir a Princeza com mais despejo ella saber já que elle tambem era filho. *Palm.* p. 2. c. 66. § Despejos, ditos, de gente desavergonhada. *Enfr.* 2. 2. e

DESPEITAR, v. at. tratar com Pina *Cron. Sanc.* 2. cap. 5. para opprimpeitar o povo. *Barros.* 4. L. 7. c. 5.

DESPEITO, f. m. ira, paixão. *Man.* 4. p. cap. 52. com despeito d girem os seus lançando-se ao mar, os i do. *M. Conq.* 11. 31. v. 5. *Pinto Pereira* 15. pag. 64. do *Francès dêpit.* § Despeira *Epitalam.*, assim soberba vive em peito. *Arraes* 6. 3. que se tenham em, § Pesar. *Lucena* 5. c. 16. f. 339. peito entrarão no porto os inimigos v. 75. em teu despeito, a teu máo grado te pèze. § *Sá Mir.*, amor tudo he d

DES

„ a pesar , e despeito do Imperador. § Fa-
speito a alguém „ *Diar. d'Ourem* f. 614 :
despeitos „ *P. P.* 2. c. 26. dizer despei-
culando.

SPEITORAR , v. at. lançar fora do pei-
contido nelle. § f. Defabafar „ *despeito-*
queixume „ *Pinheiro* 2. f. 90. § *Despei-*
v. recip. descobrir o peito tirando o ves-
ou lenço de cima.

SPEITOSO , adj. que faz despeitos ; que
com despeito.

SPENAR , v. at. tirar da pena , dór ,
no , tormento , que se padece. § v. n. Sa-
dór , da pena , dizemos do moribundo que
orto „ *já despenou desta vida.*

SPENDER , v. at. gastar fazenda , cabe-
f. *despender munições contra o inimigo.* *Frei-*
spender o tempo , as horas. *M. Conq.* 8. 36.
despender rasões , dar , produzir , proferir „
as de emendar o mundo por mais rasões que
das „ Sá Mir. § *Despender do seu , i. e.*
do seu.

SPENDIDO , e Despendio v. Dispendi-
cc.

SPENDURAR , v. at. descer alguma coi-
donde estava pendurada. *Freire Elysios foi*
lurar a Carta do Salgueiro : Palm. p. 3. f.
col. 2.

SPENHADEIRO , f. m. lugar donde he
despenhar-se ; precipicio.

SPENHADO , part. pass. de despenhar. §
Despenhada a honra Portugueza „ na per-
batalha de Alcacere „ Jornada d'Africa
L. 2. : espantoo , se despenhado salto da
ida „ Jornada de Africa l. 2. c. 9.

SPENHAR , v. at. precipitar. *Jornada d'*
cap. 2. L. 2. f. 86. „ barbaridade como
penhar alguns officiaes de Justiça , &c. §
duas se despenba humo corrente , cai divi-
lissea.

SPENHO , f. m. o acto de despenhar ,
despenhado , precipicio. *El-Rei D. João*
servado do despenho.

SPENSA , f. f. casa , onde se recolhe o
mento , ucharia. § A provisão de viveres.
Corogr. „ as casas de sua despenza , on-
n trigo , farinha , vinho , &c. f. 37. v.

SPENSACÃO , e Despensar v. com Dis.

SPENSEIRO , f. m. despenseira , f. f. o
n , ou mulher que tem a seu cargo a def-
e da o preciso della. § f. Pessoa que dis-
o que outrem dá. *Macedo Domin.* „ *a*
despenseira dos favores do Ceo „ : Vi-
não he Senhor dos bens , mas despensei-

DES

423

ro „ : *Camões „ Dos Celestes tesoiros despensei-*
ro „

DESPENTEADO , part. pass. de despentear.

DESPENTEAR , v. at. desfazer o penteado.

§ t. d'Alveit. v. n. despegar o cavallo huma ,

ou ambas as pás quando abre.

DESPERDIÇADO , part. pass. de desperdiçar
v. o verbo. § no sent. at. o prodigo do seu ,
desperdiçador. § *Desperdiçado por alguém , per-*
dido por seu amor ; he o seu desperdiçado i. e. o
seu mimoso.

DESPERDIÇADOR , — ora , f. pessoa que
desperdiça a fazenda , &c.

DESPERDIÇAR , v. at. gastar , despender
prodigamente , e sem proveito v. g. „ *a fazen-*
da ; no fig. „ desperdiçar rasões , palavras. *H.*
Pinto f. 562. § *Desaproveitar v. g. „ desperdi-*
çar em si a razão , o que não se guia pelos seus
dictames ; desperdiçar o engenbo que Deus lhe deu ,
&c.

DESPERDICIO , f. m. o despender sem uti-
lidade , nem tirar proveito da despeza § *Des-*
peza perdida. § Desperdicio de fazenda , de vi-
nho , dos tesoiros , &c.

DESPERTADO , part. pass. de despertar.

DESPERTADOR , f. m. máquina como re-
logio , que a certa hora , que se quer faz som-
para despertar a quem dorme. § f. Coisa , que
excita , faz nacer. *Lobo „ despertador de pensa-*
mentos altos.

DESPERTAR , v. at. acordar ao que dor-
me. § v. n. Acordar o que dorme. *Lusiada* 6.
38. § *Despertar o cavallo com a espora , espertá-*
lo , fazê lo andar. *Lobo.* § *Avivar , excitar v.*
g. „ despertar a memoria de alguma coisa , o de-
sejo , a lembrança ; despertar a inveja contra al-
guem ; o appetite , &c. a fruta desperta o gosto „
B. Lima Carta 27. „ *a liberdade solta desperta*
o vicio „ Palm. p. 2. c. 133. § *Avivar v. g. „*
despertar o ingenbo.

DESPERTO , adj. acordado do sono. *Lusia-*
da 6. 39.

DESPESÁR , v. n. gastar , despender , fazer
despezas. *Prestes* f. 15. v.

DESPESA , f. f. gasto de fazenda. § f. , *Des-*
peza de trabalho „ Vieira. § *Livro de despeza ,*
em que se faz memoria do que se despense o
custo ; o que se ha de despender. *Castan.* 3. f.
265. „ *não levavão a despesa necessaria.* *Tranco-*
so p. 2. f. 130. „ *acabou-se-lhe de todo a despe-*
sa , sem acabar a jornada „

DESPESO , part. pass. irreg. de despender v.
despendido. § Falto de alguma coisa , que se des-
pendeu. § *Estar despeso , i. e. em desembolso*
de

de alguma coisa. § *Pinto Pereira* 2. f. 130. *acharia Chavil* despeso, faltar de munições, gente, &c: e f. 141, *acharia os Capitães* despesos, i. e. necessitados. *Conto* 4. 7. 1: *rocim mui fraco*, e despeso, i. e. magro, consumido, gastado. — *Palmer*. 3. p. f. 149: gastado, e consumido dos annos. *Palm*. p. 2. c. 136, já era o Imperador quasi despeso, só do juizo se aproveitava, e cap. 157, mais o haverião por despeso. § *Criação* — em virtudes, *Palm*. 2. c. 172: despeso de sangue, 3. f. 97.

DESPIADOSAMENTE, adv. sem piedade.

DESPIADOSO, adj. sem piedade.

DESPICADO, part. pass. de despicar.

DESPICAR, v. at. desapontar, vingar alguém que está picado por offensa. § *Despicar-se*, satisfazer-se da injuria, com que o picarão, ou por palavra, ou por obra, ou por acinte.

DESPIDO, part. pass. de despir. § f. *Vides despidas da sua folha*, Lobo; *punhal despido da bainha*, alma despida de preocupações: despido de paixão, de interesse, &c.

DESPIEDADE, f. f. falta de piedade; deshumanidade.

DESPIEDADO, adj. cruel. *V. do Arceb.*, despiados acoites: animo despiado.

DESPIMENTO, f. m. o acto de despir, ou fer despido.

DESPINTAR, v. at. ufa-se fig. deslufir, abater com palavras. *Vieira*, olhai como despintou a acção. § *Varella*, as proezas dos contrários despintão-se com os longes.

DEPIQUE, f. m. satisfação do que se despica.

DESPIR, v. at. tirar do corpo a vestidura v. g. *despi a camisa*, a veste, &c. § *Despir* alguém, tirar-lhe os vestidos; *despi-lhe a camisa*; *despirão-no* de todos os seus vestidos, e açoitirão. § f. *a serpente despe a pelle* todos os annos; *a arvore despe a folha*, e despe a casca. *Avellar Cronogr.* § *Despojar* no f. v. g. *despir a memoria* de todas as imagens, que não forem de Deus; *despir o entendimento* de hum consideração, de erros, de preocupações, a vontade de vícios, e appetites, *despir as immundicias* dos peccados, *Paiva Serm.* 1: f. 37. § *Despir o homem velho*, pôr-se em estado de graça, emendando-se dos seus vícios. § — se, tirar os vestidos. § f. *Despir-se* de seus gostos, das vaidades, enganos, erros, miserias chagas: da sua opinião, &c. § *Despir a humanidade*, i. e. os sentimentos da humanidade. *Arraes* 1. 4. § *Despir* alguém, tirar-lhe tudo o que elle possui. *Eusfr.* f. 35.

DESPLANTAR, v. at. tirar as plantas don-

de forão plantadas. § f. *Despovoar* das nas, e nascionaes. *Deduc.* *Cronol. folio*.

DESPLANTE, f. m. postura do jogador sobre espada, consiste em cair o jogador sobre esquerda, que fica no prumo do corpo, e bem como a direita, que não o ficará, e hum a outro pé devem ir dois de distancia.

DESPLUMAR, v. at. tirar a plumagem.

DESPOJADO, part. pass. de despojar. *Privado* v. g. *dos bens*, — da alegria p. 2. c. 168. § *Despido*.

DESPOJAR, v. at. privar v. g. *dos seus bens a alguém*; *despojar da dignidade de seu direito*, dos vestidos; o *Inverno despoja* as arvores das folhas, &c.

DESPOJO, f. m. o acto de despojar, coisa despojada, ou tirada por força, e do senhor em acto de guerra; por força em f. *A belleza he despojo do tempo*, i. e. com os annos roubão, levão: *o homem despoja* a morte: *Os despojos de hum leão*, o que tira a seu corpo v. g. a pelle, &c. *Palm*. f. 171. *vestidos de despojos de liões*: *to da tranquil. da vida* cap. 15. *pelle despojos de brutos animaes*, *Ferreira Castro*, *quem da espantosa caça os despojos*, *verte em mimosos trajes de Damas*, *falla* cules vestido de mulher entre as donzellas phale.

DESPOIS v. depois.

DESPONSAES v. esponsaes.

DESPONTAR, v. at. desfazer, tirar a ponta v. g. *despontar hum prego* as setas se despontão na pedra. § f. *peito*, onde as setas de amor se despontavão quebravão as pontas sem ferir. *Lobo* P. 2. f. 16. ult. ed. est. 1. § *As letras não despontão a lança*, i. e. não servirão de dinheiro, esforço, e valentia militar. *Vasconcelos* não despontareis com isso a lança, *B. Cl.* 1. c. 18. § *Despontar a maré*, descabeçar a vassar. *Queiros Vdia do Irmão* Despontar, descer f. *H. Pinto*, por não estar em hum quilate da sua pompa deixarão de ser ao necessitado. § *Despontar a ave* as banhando-se, inhabilitar-se para voar, *de Lisboa Egloga* 2.

DESPOR v. dispôr. § *Depor* v. g. officio. *Castan.* 2. f. 207, o querião do Governador: *B. Clarim.* c. 82: *Aveir*.

DESPORTILHAR, v. at. d'alveitar as tapas do cavallo com os gaviões das zes. *Galvão*.

DES

DESPOSADO, f. m. desposada f. f. a pessoa
pretada para casar.

DESPOSAR, v. at. prometter em casamento
,, desposar hum filho, hum filha: f. ,, des-
se a alma com Christo ,, Paiva S. 1. f. 183.
posar.

DESPOSIÇÃO v. com Dis. Palm. p. 1. e 2.

DESPOSORIO, f. m. contrato foleme de
ento, esponsaes. § Fazer desposorios, con-
esponsaes.

DESPOUROS v. desposorios. Euf. 2. 7.
§ v. Corregimento.

DEPOSSAR v. desposar.

DEPOTA, f. m. o que governa despotica-
mente, com despotismo.

DEPOTICAMENTE, adv. com despotif-

DEPOTICO, adj. que usa de despotismo.

DEPOTISMO, f. m. autoridade poder ab-
§ Abuso do poder contra a razão, con-
Lei, excesso do direito, que faz o que
a.

DEPOVOAÇÃO, f. f. o acto de depovoar,
depovoar-se.

DEPOVOADO, part. pass. de depovoar. §
Lugar depovoado.

DEPOVOADOR, f. m. que causa, que as
se depovoem.

DEPOVOAR, v. at. fazer ermo, ou dimi-
povoadores de alguma Cidade, Villa. M.
depovoar o Reino. Soisa H. Dom. 2. p.
c. 15. ,, depovoarão o convento de religio-
f. ,, depovoarem o monte do seu arvoredo
veiro c. 44.

DEPRAZER, f. m. desgosto ,, fazer des-
,, i. e. coisa que cause desgosto. Barros.
dar desprazer.

DEPRAZER, v. n. desaprazer, desagradar.
Egl. 2. ,, sem desprazer ao sandeu ,,

DEPRAZIMENTO, f. m. v. desprazer. Azu-
18. ,, para que com seu desprazimento não
os algum pejo ,,

DEPRAZIVEL, adj. desagradavel. Sá Mir.
f. 169. v.

DEPREGADURA, f. f. o acto de desfazer

DEPREGADO, part. pass. de despregar:
as —, Palmeir. p. 2. c. 165.

DEPREGAR, v. at. soltar o que estava
com pregos v. g. ,, despregar a fecha-
Desfazer as pregas da roupa. § Despre-
forças, usar dellas, de todo o seu por-
nheiro 2. f. 144. ,, despregar suas forças

DES

425

para aproveitar á Republica. § Desraldar v. g. ,,
despregar as bandeiras, sabir da praça com as
bandeiras despregadas, i. e. tendidas. Lemos: Bar-
ros ,, despregar a bandeira da milicia de Christo
,, § As bandeiras despregadas, sem moderação.
Tempo d'Agora 2. 1. § Abrir v. g. ,, despregar
os olhos; it. tirar do objeto em que os tinha fi-
tos. § Despregar o panno, desferir as vellas ,,
Ulissea. § Despregar a ave as asas ,, Eneida 7.
131: ,, desprega as reaes quinas ,, Barros De-
dicat. da Gram.

DESPRENDER, v. at. soltar da prisão; de-
fatar. § — se no f. apartar-se com difficuldade ,,
Christo desprender se dos olhos dos homens, na Af-
censão ,, Vieira.

DESPRENDIDO, part. pass. de desprender,
solto, defatado. Vieira ,, o toucado despren-
dido.

DESPREVENIDO, adj. não prevenido v. g.
,, a formiga não he desprevenida para o futuro ,,
por não se achar desprevenido nos rebates: ten-
tar, e indagar a verdade com o entendimento
desprevenido de sistematicas idéas, &c. não preoc-
cupado.

DESPREZADO, part. pass. de desprezar.

DESPREZADOR, f. m. — ora, fem. pessoa
que despreza. Lus. 6. 98.

DESPREZAR, v. at. não fazer apreço, não
estimar, não ter em preço, não fazer estima-
ção, nem conta v. g. ,, os Sabios desprezam as
riquezas, desprezar a vida; desprezar hum pe-
quena fracção no cálculo, &c. § — se, de fazer
alguma coisa, ter por indigno de si o fazê-la. §
Desprezar-se de alguém, ter a sua conversação,
ou alliança por indigna. Euf. 5. 10. ,, despreza-
se do sogro: Castan. 3. f. 119.

DESPREZAVEL v. desprezível.

DESPREZIVEL, adj. digno de desprezo. §
Vestidos desprezíveis, mui vis.

DESPREZIVELMENTE, adv. de modo des-
prezível v. g. ,, viver, vestir-se.

DESPREZO, f. m. desestimação, pouca con-
ta, nenhum apreço que se faz de alguém, da
vida, dos bens, da jurisdição, das ordens do
superior. § Ter por desprezo fazer alguma coisa,
desprezar-se de a fazer. Lobo, § Pouco cuidado,
negligência. § A seu desprezo, i. e. a seu despei-
to. Leão Cron. Joan. 1. cap. 18.

DESPRIMOR, f. m. falta de primor, na
obra mal acabada, ou de mão não prima. §
Acção contraria aos primores do amor, e da
amizade; falta de primor no procedimento,
falta de nobreza. Vieira 4. n. 226. Amaral
7.

Hhh

DES-

DESPRIMOROSAMENTE, adv. com desprimor.

DESPRIMOROSO, adj. acompanhado de primor v. g. „ procedimento. § Sujeito que não tem primor. *Conto* 4. 8. 9.

DESPRIVANÇA, f. f. falta de privança no que a gozava com alguém. *Arraes* 5. 18. „ livre do perigo da desprivança.

DESPRIVAR, v. n. perder a privança, descahir da graça. *Gaspar Estação: Prestes* f. 3. „ vindo a desprivar.

DESPROPORÇÃO, f. f. falta de proporção. § Desigualdade, diferença.

DESPROPORCIONADO, adj. falto de proporção; desigual v. g. „ grandeza; meio desproporcionado ao fim, que nos propomos conseguir.

DESPROPOSITADAMENTE, adv. fora de propósito.

DESPROPOSITADO, adj. que vem fora de propósito v. g. „ dito —; homem — i. e. sem propósito.

DESPROPOSITAR, v. n. sair do propósito, do que se tratava. § Despropositar com alguém, destemperar-se com elle.

DESPROPOSITO, f. m. dito, ou acção fora de propósito, desarrefoado. § Despropositos jogo, v. segredos que se repetem unindo as repostas, do que está primeiro com a do que está depois de mim na ordem dos assentos.

DESPROVIDO, part. pass. falto de provisão: desaperebido. *Eufr.* 5. 4. fraqueza de animo desprovido.

DESPROVIMENTO, f. m. falta de provisões de boca, e de guerra; *P. P.* 1. cap. 10. do necessario para algum fim.

DESQUE, por desde que. *Barbosa Diccion. Camões Lus.* 4. 70. *Ferreira Bristo.* 1. sc. 4. „ hora desque são homens „

DESQUEIXAR, v. at. abrir pelas queixadas. *Vieira* t. 6. f. 329. „ desqueixarei os Leões.

DESQUERER, v. at. deixar de querer bem. *Vieira* „ desqueria a Esau.

DESQUERIDO, part. pass. de desquerer. *Vieira*.

DESQUIETO, adj. inquieto. *Cron.* 7. 3. f. 48. v. *Sagrador* c. 10. „ natureza —

DESQUITADO, part. pass. de desquitar.

DESQUITAR-SE, v. at. refl. descafar-se, fazer divorcio. § Desquitar, anullar o matrimonio. *Eufr.* 5. 8. at. § — se, f. Apartar-se, fazer divorcio. *Paiva* „ desquitar-se da paz, e amizade. § No jogo, forrar-se, desforrar-se, tornar a recobrar o perdido, satisfazer-se da perda. *Vieira Carta* 33. v. 1.

DESQUITE, f. m. divorcio. § f. m. no jogo. § Na luta, desfar que se é contrario em satisfação do que delle se

DESRAMAR, v. at. cortar os ramos desramar huma arvore „ v. decotar, cha

DESREGRADO, part. pass. de desregar. § „ despeza — § no sent. at. o que não se regular bem v. g. nas despesas, no da saúde; no comer, e beber, &c. em petites. *Eufr.* 2. 7.

DESREGRAR-SE, v. at. refl. desmorder. § Não guardar a ordem do medico e dieta.

DESREVESTIR-SE, v. recip. — o § despir as sacras vestiduras. *Palm.* p. 2.

DESSABER, v. n. obrar como ignorante. *Eufr.* 1. 1. f. 14. v. „ quando haveis de faltarão desabeiis. desipere.

DESSABOR v. disabor. *Sagrador* 1.

DESSABORAR, v. at. causar dissabor. *gramor* 1. c. 28. f. 119. v.

DESSABORIDO, adj. sem sabor, indiferente. *Ulissipo* f. 137. v. „ tão desabe o juizo humano que, &c. § Ignavias ridas „ *Arraes* D. 6. c. 12. tribulação de *H. Pinto* f. 134. col. 2.

DESSABOROSO, adj. de mão sabida.

DESSAR, v. at. Beirense, tirar o molho v. g. „ desfar a carne.

DESSARADO, e desfarar v. desfarar

DESSAZONADO, adj. que ainda não está maduro v. g. „ fruta —; madeira —, 2. f. 227.

DESSECAR, e Dessecativo v. dessecar

DESSEINAR, v. at. amansar, fazer o animal bravo, arisco, esquivo. § bater-se com raiva, desengonçar-se.

DESSEMElhADO, adj. mudado de v. g. „ estava das feições, e do rosto mudado Lobo „ nunca se viu não tão dessemelhado para navegar „ (destroçada da tormenta) 2. f. 52. § Feio, informe, monstruoso. f. 102. v.

DESSEMElhANCA, f. f. falta de semelhança física, ou moral. *Vieira*, disse

DESSEMElhANTE, adj. não semelhante, diverso, diferente física, ou moralmente. § zerem-se huns os que eram tão dessemelhantes, e na grandeza „ *Paiva* S. *Vieira* „ *Abraão* dessemelhante a todos

DESSEMElhANTEMENTE, adv. desigualmente „ dessemelhantemente galas *Flos Sant.* f. 248. v. col. 2.

DES

DESSEMELHANTEMENTE, adv. diversa, rentemente.

DESSEMELHAR, v. at. fazer dessemelhança de casados, as barbas crescidas não dessemelhavam os amos dos criados.

DESSENHAR, v. desenhar. *Elegiada* f. 216.

DESSENTIR, v. at. não sentir. *Euf.* 2. 5.

DESSERT, f. m. v. sobremesa, os pos-

DESSOCEGADO, adj. sem socoço. *Lusiada*

DESSOCORRIDO, adj. falta de socorro,

parado. *Goes.*

DESSOLAÇÃO, v. desolação, *Catastrofe* de

f. 54. *Tempo d'Agora* 1. 3. ruína, e desso-

lação, quando o mundo merecia desolação en-

tra o tempo de ser perdoado, *Paiva* S. 1. f.

DESSOVADO, adj. usa-se no adagio, *asno*

ado de longe aventa as pegas, *Eufros.* 1. 3.

v. e f. 15.

DESSUJEITO, adj. não sujeito. *Viriato* 10. 1.

DESTACADO, part. pass. de destacar.

DESTACAMENTO, f. m. separação de hu-

parte do exercito, que se envia a reforçar

, ou para alguma facção.

DESTACAR, v. at. desmembrar parte de

exercito para ir dar socorro a outra par-

te para ir fazer qualquer facção militar.

DESTAMPADO, part. pass. de destampar.

fent. at. *Homem destemperado*, desproposita-

famil.

DESTAMPAR, v. n. despropositar com al-

to.

DESTAMPATORIO, f. m. destempero, des-

temperado.

DESTAPAR, v. at. tirar a tapadoura, rolha,

tudo o que tapa, — abrigos, e curraes, *Transf.*

DESTARRACHAR, v. desfarrachar.

DETECEDURA, f. f. o acto de deste-

cer.

DETECER, v. at. desfazer o tecido. *Pai-*

ca. 6.

DETELHAR, v. at. tirar as telhas á casa.

DETEMER, v. at. não temer. *André da*

Mascar., e *Viriato*. *Trag.* c. 9.

DETEMIDO, adj. não tímido, intrepido.

part. pass. de destemper, a que se não tem te-

mo, vierão os Reis a ser aborrecidos de huns,

temidos de outros, *Fala de D. Aleixo de*

es a el-Rei D. Sebastião.

DESTEMPERADAMENTE, adv. sem tem-

perança, com excesso, e immoderação.

DES

427

DESTEMPERADO, part. pass. de destempe-

rar. § Não acordado v. g. , o instrumento musi-

co. § A que se diminue a força v. g. , vina-

gre destemperado em agua; destemperada a agua

servendo com agua fria. § Barriga, ventre destem-

perado, do que anda de cursos; ou , destempe-

rado da barriga. § Com caixas destemperadas,

como os militares usão dellas em certas occa-

sões de desgosto, de castigos, no f. mal, e

discordemente, brigado v. g. , foi se com cai-

xas destemperadas aquelle a quem se differão coi-

fas defabridas. § Ventos destemperados, mãos pa-

ra a navegação. *Antonio Galvão* pag. 3.

DESTEMPERAMENTO, f. m. desconcerto

v. g. do estomago, do ventre. § Desconto, ,

são os destemperamentos, que acompanhão as boas

venturas deste mundo, *Pinto Pereira* 2. f. 139.

DESTEMPERANÇA, f. f. intemperie, de-

sordem v. g. , dos tempos. *Azurara* c. 5. dos

humores, &c. § Falta de moderação, e de tem-

perança no comer, beber. *T. d'Agora* 1. 3.

DESTEMPERAR, v. at. desconcertar o inf-

strumento musico de sorte que não dê sons ac-

cordes. § Diminuir a força de algum licor v.

g. , o vinho com agua; mudar o labor v. g. ,

destemperar a agua com vinagre. § Desconcertar

v. g. , isto destempera, relaxa o estomago, o

ventre. § Destemperar os appetites, *Tempo d'*

Agora 1. 3. § Fazer peccar contra a temperan-

ça, e moderação, descompõe os mais regrados,

destempera os mais registrados, *Tempo de Agora*

t. 2. f. 47. v. § Destemperar as caixas, desaper-

tar as cordas de sorte que soão mal, ou to-

cá-las confusamente, como se faz, quando se

expulsa algum militar desonrosamente. § v. n.

Destemperar a agulha de marear, não reger bem.

H. N. 2. f. 38.

DESTEMPERO, f. m. intemperie dos ares,

das qualidades, &c. § famil. Despropósito.

DESTERRADO, part. pass. de desterrar.

DESTERRAR, v. at. mandar alguém para

fôra da terra em castigo. *Ferreira Brito* 5. 1. vós

outros, filhos, me desterrastes, para vos adquirir

pão, i. e. obrigastes a ir ver terras estranhas. §

f. Apartar de si v. g. , desterrar a tristeza; des-

terrar abusos, o medo, &c. § —se, desterrou-

se da sua patria, *H. Pinto* f. 126.

DESTERRO, f. m. expulsão da terra onde

se habita, e degredo para outra em castigo. §

O lugar para onde vai o desterrado. § Lugar er-

mo, deshabitado. § no f. , O peccado he des-

terro da rasão, e do Ceo, *D. Franc. de Port.*

DESTETAR, v. at. desmamar, pode destetar

mininos de feia.

DESTILLACÃO, e deriv. v. com Dis.

DESTINACÃO, f. f. destino.

DESTINADO, part. pass. de destinar. § f. Votado v. g. ,, destinado á morte 2. *Cerco de Diu Canto* 13. f. 195. ; fadado. *Camões Ode* 2. ,, desta vida destinada ,, que obedece ao seu destino. § Determinado v. g. ,, dia destinado a tantas mortes. *M. Lus. dinheiro* — para alguma despeza.

DESTINAR, v. at. dar certo destino, lei, reger por leis impreteriveis. *Cam. Lus. 6. 33. ,, o grão senhor, e fados, que destinão, como lhes bem parece o baixo Mundo.* § Determinar, assinalar v. g. ,, destinar a vítima para o sacrificio, o réo para, ou á morte; destino-a ao imperio, destinou-o, ou destina-se para o estado ecclesiastico, i. e. educa; ou educa-se para esse estado.

DESTINGIDO, part. pass. de destingir.

DESTINGIR, v. at. tirar a tinta que se deu f. ,, destingir as flores ,, *Lus. Transf. § v. n.* perder a tinta, pannos que nunca destingem. *Amaral 5.*

DESTINO, f. m. entre os Pagãos, e Poetas o Fado, certa Lei, é encadeamento necessario de coizas, que havião de acontecer ao homem. § Sorte, ordem de successos procurados polos entes livres, ou dirigidos pela Providencia, e por ella permitidos. § Os Poetas Christãos usão no em sentido não contrario aos dogmas sobre a liberdade do homem. *Camões Canc. 10. ,, as sem razões que ... me faz o inexoravel, e contrario destino, e Lus. 4. 46 ,, ajuda-o seu destino.* § Tem outro destino, i. e. outro proposito, intento, fim, que se propõe. *Chagas.*

DESTINTO, f. m. v. instinto. *Sá Mir: B. Lima Carta 24, falando do dos homens: ,, todo animal por destino natural. Barros, e outros.*

DESTITUIÇÃO, f. f. desamparo ,, seguir-se-ia destituição de toda a virtude.

DESTITUIDO, part. pass. de destituir. § Desamparado. § Falto v. g. ,, destituído de principios, de meios, &c. v. desfallecido.

DESTITUIR, v. at. desamparar, faltar v. g. ,, destituir o corpo, as forças: privar ,, circunstancias que o destituem do credito ,, *Port. Rest. fol. L. 5. p. 297.*

DESTORCER, v. at. desfazer o cordão, ou torçal, e coisa torcida.

DESTORROADO, part. pass. de destorroar.

DESTORROADOR, f. m. o que desfaz torções.

DESTORROAR, v. at. quebrar, desfazer os torções em hum campo.

DESTOUcado, part. pass. de destoucar.

DESTOUCAR, v. at. desfazer o toupeado, e adorno da cabeça. *Camões Aurora desfioucava os seus cabellos de omenbãa destorcada. Uliss. 1. 69.*

DESTRA, f. f. a mão direita. § *Cam. destra*, o que se leva á mão, por estado del-Rei D. Duarte ,, á destra, i. e. pref. o serviço de alguém. *Eufr. 1. 6. § De* como os cavallos a destra. ,, o siso está para os 60 annos ,, *Euf. 3. 7.*

DESTRAGAR v. estragar.

DESTRAHIDO, e deriv. v. distrahir.

DESTRAMENTE, adv. com destreza.

DESTRANCAR, v. at. tirar a trança.

DESTRANÇAR v. desentrançar. *Euf. 94 ,, destrançai os cabellos.*

DESTRATAR, v. at. melhor he que tar, mas este he mais usual. *Eneida 12.*

DESTRAVADO, part. pass. de destravar.

DESTRAVAR, v. at. tirar, ou soltar do travão. § Soltar o que está travado, poado, aferrado.

DESTREPAR-SE v. deslizar-se por corda.

DESTREZA, f. f. a facilidade, e bom com que faz alguma coisa o que está do, bem ensinado, e habituado a fazer — do ingenho V. do Arceb. 1. 4. § Inhabilitade, opposto a desfazê-lo, inercia.

DESTHRONAR v. destronar.

DESTRICTO v. districto, ou destrito.

DESTRINÇAR, v. at. dizer miúda ou com miudeza. § Separar, individuar, derar de per si as razões, fundamentos de questão. *Arte de Furtar f. 329.*

DESTRO por destre. *Eufr. 3. 7. e manceba a destre.*

DESTRO, adj. dotado de destreza v. mão; homem destre em tratar negocios. agulha, de que se usa com destreza. *Templo 4. 99.*

DESTROÇADO, part. pass. de destroçar. *Capitão destroçado, i. e. cujas tropas, ficão destroçadas. Ulissea 1. 40: o navio menta ,, Euf. 2. 5: as armas defensivas po não estavam tão destroçadas ,, i. e. des Palm. p. 2. c. 117.*

DESTROÇAR, v. at. cortar em troço, parar alguma parte do tronco, ou corpo troçado em desigual combate, palpitando membro jaz por terra ,, § f. Dividir com dem, desbaratar o exercito, matando generaes ,, destroçou 12 campos Francezes. 7. i. baratar a náó dos aparelhos v. g. ,, a

ção a não. § f. Destroçar alguém, fazendo-o
bens, passar trabalhos. § Fazer destroço,
§ Destroçar, dividir em troços v. g. ,, a
taria, quando os esquadrões saem á desfilada.
troçar a narração não seguir o fio della, cor-
referir partes da historia; truncar; inter-

ESTROTAR, v. at. desfazer a troca, tor-
dar o que receberamos, e receber o nosso.
ESTROÇO, f. m. ruína, desolação, estra-
g. ,, fazer destroço nos campos, no exerci-
navio a tormenta. § Os destroços do navio,
tos que ficão do naufragio; os destroços da
os vasos, que restão depois de tormenta,
ue hove perda de outros; f. os destroços da
na, o resto, que fica depois de alguma per-
desgraça: o que resta da ruína, as ruínas
,, os destroços do templo. ,, a offada: o ini-
se reestabeleceu com os destroços do seu po-

ESTRONAR, v. at. desentronisar.

ESTRONCADO, part. pass. de destronar,
embrado, cortado do tronco, ou todo de
era parte. Elegiada ,, f. 200. v. coberta a
de destroncados membros ,, § A que se cor-
membros. Vieira ,, cadaver seco, triste, e
ncado. § Navio destroncado, v. destrocado
desaparelhado. § Truncado. Coutinho Cerco
Proem. ,, vai toda a materia da narração
ncada. § Cabide—, desmanchado. Apol.
f. 225 ,, § Esta coroa... destroncada da
stella ,, Forn. d'Africa L. 1. cap. 7.

ESTRONCAR, v. at. desgallar, separar
ou membro de tronco, do corpo. Mausi-
f. 10. v. Vieira: as palavras destroncando ,,
da 4. 17.

DESTRUCTIVO, adj. que destrue: no f. ,,
or lascivo he destrutivo das virtudes.

DESTRUIÇÃO, f. f. o acto de destruir. §
na do que estava feito, v. g. do edificio,
a Repub. ,, das fortunas, saúde.

DESTRUIDOR, f. e adj. que destrue.

DESTRUIR, v. at. derribar o edificio. § Ar-
r, deitar a perder v. g. ,, os bens, a saú-
do estado, &c: ,, o tempo destrue as opiniões;
ir as Leis, a Filosofia. § Destruir-se a si mes-
matar-se. § Causar grande ruína.

DESUADIR v. dissuadir. Costa Virg. Trad.

DESVAIRADO, adj. diverso, encontrado,
consonante v. g. ,, rumor desvaírado da ar-
ria ,, Barros: ,, caminhos desvaírados ,, H.
t. 1. f. 32: tempos desvaírados, ventos in-
antes ,, Castan. 5. c. 23. fez tão desvaíra-
tagem, que em tres annos não pôde hum vez

chegar ao Oriente para onde levava a proa ,, H.
N. 2. 344. § Golpe—, que não vai bem man-
dado. Palm. 3. f. 103. § O que não falla pesa
mesma boca, e agora diz hum a coisa, logo o
contrario. F. Mendes f. 267 ,, são os nossos Bon-
fios tão desvaírados no que pregão, que hoje di-
zem hum a coisa, e amanhã outra ,, os Judeus dão
aos textos desvaíradas interpretações, inconstantes,
desconformes. Arraes 3. 14. Discrepante da ver-
dade ,, a historia vai destroncada, e desvaírada ,,
Coutinho Prohemio do Cerco de Diu. § Desvaíra-
do v. g. ,, desvaírados pensamentos do velho cadu-
co ,, Eneida 7. 102. e 105.

DESVAIRAR, v. n. discrepar, discordar.
Eneida 12. 53. e os corações desvaírar no senti-
mento. (v. desvaírar) os Gregos desvaírao em algu-
ma coisa da nossa fé ,, Diar. d'Ourem f. 611.

DESVAIRE, f. m. caminho opposto a ou-
tro. B. Pereira.

DESVAIRO, f. m. desavença, discordia. Lo-
pes. antiq. § Desconformidade v. g. ,, —dos
conselhos. Obras del-Rei D. Duarte. § Desvaíro,
desconcerto de ideyas que produzem incerteza ,,
estou em tanto desvaíro, que não me entendo co-
migo ,, Men. e Moça. Egl. 2. § Desvaíro na
continência dos homens ,, variedade nos semblan-
tes. Azurara c. 24.

DESVALER, v. n. não ter valimento, per-
der o valimento ,, desvalerdes com o Principe ,,
Paiva S. 1. f. 139.

DESVALIA, f. f. desvalimento. Paiva Serm.
1. f. 274 ,, as desvalias de muitos ,,

DESVALIDO, adj. que não tem valimento
para com alguém; que não tem homem, pessoa
que o porteja, e lhe valha.

DESVALIJAR, v. at. roubar a mala, a ma-
talotagem, o que se leva em jornada, o alforge.
Vieira Cartas 1. f. 128.

DESVALIMENTO, f. m. desvalia, falta
de valimento, desgraça, desprivação. V. do Ar-
ceb. 1. 6.

DESVANECER, v. at. inspirar desvaneci-
mento, causar vangloria v. g. ,, a pompa não o
desvanecem. § Frustrar, baldar v. g. ,, desvanecem-
lhe os intentos. § —se, ter vaidade, vangloriar-
se. § Frustrar-se, baldar-se. § it. Passar, aca-
bar v. g. ,, desvanecerão se com o tempo as erro-
nias; as dores; a gloria, a memoria. § Desva-
necer a cabeça, fazer perder o juizo fig. ,, a al-
teza do lugar lhe desvanecem a cabeça ,, Vieira.

DESVANECIDO, part. pass. de desvanecer.
v. § no sent. act. ,, homem vaidoso, vangloria-
do. § Baldado, frustrado. Vieira ,, para que a
tenção fique desvanecida.

DES-

DESVANECIMENTO, f. m. vaidade, van-
gloria.

DESVÃO, f. m. casa que serve para despe-
jos; despejo. *Resende Cron. 7. 2. cap. 51. os des-
vaos dos Paços que he coisa tão carregada,
que de dia se carrega qualquer pessoa de andar
só por elles.*

DESVARIADO, part. pass. de desvariar; va-
rio, e diverso v. g. *os desvariados caminhos de
Ulisses*, Lobo *as desvariadas cores*, i. e. di-
versas. *Men. e Moça Egloga 2. § Maginações
desvariadas*, do que tem desvarios. *Palm. p. 3.
f. 60. col. 2. § Desvariado do juizo*, o que tem
desvarios.

DESVARIAR, v. at. fazer variar; mudar,
como o successo dos tempos desvaria o que qualquer
nos feitos pertendia, *Lus. Transf. f. 138. § v.
n. Tresvariar*, não dizer coisa com coisa. § Con-
trariar-se, dizer o contrario do que se havia di-
to, ou coisa diversa. *Lobo Condest. 9. est. 2. §
Discordar v. g. a fama desvaria*, i. e. he va-
ria. *B. Lima Egl. 14. Elegiada f. 221.*

DESVARIO, f. m. desordem, do que não
diz coisa com coisa, delirio por doença, ou
paixão, tresvario. *Lobo, e Camões Egloga 5. ,
onde o meu erro viste, ou desvario*, desvarios dos
que amão: loucuras, desacertos. *H. Pinto f.
497. os nossos desvarios temos por acertos: er-
ros, culpas, pagão os povos os desvarios de seus
Reis*, *Arraes 5. 14.*

DESVELADO, part. pass. de desvelar. v. *o
toda noite trouxeram a Christo de auditorio em au-
ditorio, desvelado*, *Flos Sant. f. 175. v. col. 1.
§ Sem veio. Vieira t. 6. n. 411.*

DESVELAR, v. at. causar vigilia, tirar o
sono, fazer estar desperto, e vigiando. *H. Naut.
t. 3. f. 5; daqui, olhos desvelados*, *M. Conq.
1. 17. § Desvelar o inimigo*, obrigá-lo a estar
desvelado, *§ se*, não dormir: *it. perder o
sono em trabalho, estudo, meditação v. g. , ne-
cessario he ao Rei velar, e desvelar-se sobre seus
officiaes para boa administração da justiça*, *Ar-
raes 5. 3. desvelais-vos pela Republica, pela ri-
queza*, *Vieira*, desvelar-se em alguma coisa,
fig. fazê-la com todo o cuidado.

DESVELO, f. m. a vigilia, e cuidado, que
tem o que vigia, e deixa de dormir por alguma
coisa, de estudo, cuidado, applicação. § Vigilân-
cia, cuidado, diligencia. § Perda de sono. *T. d'
Agora 1. 2. , no Paço só ha trabalho, he per-
petuo desvelo, nelle não se dorme. H. Naut. t. 3,
o desvelo de tantas noites.*

DESVENTURA, f. f. desaventura.

DESVERGONHA, f. f. falta de vergo-

nha, despejo. *Flos Sant. f. 267. v. —
triz.*

DESVESTIR, v. at. despir, *desve-
camisa*, *Azurara cap. 40*

DESVIADO, part. pass. apartado do ca-
minho, que se hovera de levar, físico, ou mo-
ral. *Pinto*, desviado da verdade: *que pro-
e infieis não reprehenderam S. Thomás, que d-
não encaminhou: i. e. perdidos, e afastados
minho da verdade. Flos Sant. pag. CXI.
V. de S. Thomás. § Lugar desviado*, apa-
rtado da gente. § Apartado, distante.
lia desviada das nações barbaras, § N-
forme. *Eufr. 4. 6. , tudo se effectua
do nosso cuidado. Sagramor 1. cap. 26.
viado do nosso desejo. § Ulisipo f. 74. mu-
viada da condição geral das outras*, § B-
não effectuado. § Fôra de algum negoci-
*nhuma Provincia da Christandade se achou
viada deste negocio*, *Palm. p. 2. c. 15.*

DESVIAR, v. at. apartar do caminho,
tar do intento, negócios, commercios,
sação; *desviar algum mal*, apartá-lo,
lhe, baldar o seu emprego, *desviar al-
mal, ou o mal de alguém. § Os ventos d-
náo do porto. Lus. 1. 100. § Rechaçar
desviar o golpe. § — se*, Apartar, fahir,
v. g. *desviar-se da vontade de alguém,
da virtude, da obrigação, do trabalho, d-
de, do castigo, do mar, do estudo; do as-
obediencia*, &c. *Ar. aes 1. 6. o interesse
alguns da fé, causas que desviam da Lei d-
Paiva S. 1. f. 99. § Desviar o dinheiro
devida applicação, extraviar, não o ap-
despezas para que está destinado. § D-
espada mandada contra nós, para evitar
M. Lus. desviar os azos, e occasiões*, *S-
1. c. 15. § Alguem da sua determinação
dir, tirá-lo della. Sagramor 1. 21.*

DESVIO, f. m. lugar desviado, retiro,
deixando-me nestes desvios desamparada,
vio da Corte, e desterro do trafego della,
retiro. *Lobo Prim. T. 7. Egloga 9. §
particular, e não commum de proceder
1. 1. f. 19, ide pelo fio da gente...
essoutros sois seguir seus desvios*, § Apa-
v. g. *desvio de caminho commum, da
da verdade. H. Pinto*, conhecer o seu d-
render o seu parecer á razão. § Apartam-
quillo, que foge, e se desvia de nós,
esquiva. *Camões á sua dama*, que pode-
cer-te hum tal desvio: *tratar com d-
esquivança*, *Palm. 3. f. 113. v. § S-
gio. § Desvio de dinheiro, da fazenda,*

§ Apartamento do caminho, que se levava. *ineida*. 7. 8. digressão do que se tratava para. *Lus.* 6. 69. § Coisa, que embarça, es- muda a direcção, que se levava. *B. Li- Carta* 23. se o rio topa no seu curso algum desvios, que o tempo acarretou para es- a obra. *V. do Arceb.* 6. c. 23. § Coisa balda a execução, frustra o successo. *Lusita-* 113. os Bramenes buscão desvios, com ão Thomé não seja ouvido pregar. § Ir por s, apartar-se do fio da gente, não seguir a a Coimbra, seguir outros Nortes, que de um se não seguem, affectar singularidades. 1. 1. f. 19.

SVIRTUDE, f. f. falta de virtude: o op- da virtude. *Eufr.* 5. 10.

SVITUAR-SE, v. n. pass. d'Alveitaria des- se o casco do cavallo, he hum dos efeitos roamento. *Pinto Ginetá* 100.

SVIVER, v. n. cessar de viver. *Vieira*.

SUNIAO, f. f. separação do que estava. § *na Orthografia*, antifer. § f. Desconfor- te, v. g. de vontades.

SUNIDO, part. pass. de defunir.

SUNIR, v. at. separar o que estava uni- e incorporado com outra coisa. § f. De- pessoas que convivão; vontades, que esta- conformes.

SUSADO, adj. que não se usão inteira- v. g. estilos, palavras § Desacostuma- g. caminho. *Vasconc. Arte.* § Extraor- o, sobre natural, não vulgar v. g. ca- susado, Camões, formosura desusada, Cam- sicas desusadas; ligeireza desusada, Ca-

SUSO, f. m. cair em—, não se usar § Desacostume, infrequencia. *Vieira*, des- se com o desuso; e he o assumto mais novo desuso.

ATENÇA, f. f. demora, dilação.

ATENÇÃO, f. f. detença. § Retenção v. do albeio em nosso poder.

ATENÇOSO, adj. vagaroso v. g. marchas osas *M. Lusit.* § Que demora a expedição archa. *V. do Arceb.* L. 3. c. 6, caminho o, e detençaoso.

ETENSOR, f. m. o que detem v. g. — beio em seu poder. *M. Lus.* 4. f. 158.

ETER, v. at. demorar alguém, fazer que ande, não vá, não prosiga a coisa começa- Deter o pranto, as lagrimas, foster. *M.* § Deter o albeio, reter. § Pairar v. g. o impeto dos inimigos. *M. Lus.* § Fazer v. g. deter as correntes dos rios; e os

rios detiverão suas correntes. *Costa Virg.* § — se em algum lugar; no assumto, discurso, prati- ca, tratando amplamente, demorar-se.

DETERIOR, comparat. Lat. peor v. g. condição—

DETERIORAR, v. at. fazer de peor con- dição. § v. n. Peiorar.

DETERIORIDADE, f. f. a qualidade de ser peor.

DETERMINAÇÃO, f. f. resolução da pro- pria vontade. *Albuq.* 4. 1. § Decreto, ordem, mandado do superior. § O acto de fixar, e de- terminar v. g. do sentido proprio de huma pa- lavra. § Limitação do prazo, espaço. § *na Ci- rurg.* terminação v.

DETERMINADAMENTE, adv. resoluta, de- liberadamente. § Precisamente. § Afoutamente. *Lusitáda* 9. 67. se lançavão.

DETERMINADO, part. pass. de determi- nar. § Resoluto em commetter. *Eufr.* 1. 3. : *mui forte, e determinado a padecer*. *Jorn. d'Afr.* L. 3. c. 10. § Feito com determinação, reso- lução. *V. de Suso* f. 3.

DETERMINADOR, f. m. o que julga, de- termina, sentença causa, contorverfia, ques- tão, disputa. *Flos Sant.* p. 2. f. 3. col. 1. Pro- bo estava por juiz, e determinador : determina- dor dos aggravos. *Castan.* 3. f. 159. juiz.

DETERMINAR, v. at. tomar resolução em alguma coisa; resolver: v. pouco trabalho te- ve em determinar-se. § Affinar v. g. determinar o dia; determinar a alguém o tempo para algum negocio. § Determinar fazer alguma coisa. § De- terminar o sentido de huma palavra, fixar, tirá- lo da incerteza. § Determinar causas, despachar, sentenciar. *Arraes* 5. 4. o juiz determina as causas. § neutro, ordenar v. g. *V. Magestade* determinou que a Meza consultasse, &c. § De- terminar-se o apostema, terminar-se.

DETESTAÇÃO, f. f. abominação, — da cul- pa. *Vieira* 4. n. 3.

DETESTADO, part. pass. de detestar.

DETESTAR, v. at. abominar; protestar que se desaprova.

DETESTAVEL, adj. abominavel.

DETIDO, part. pass. de deter.

DETONAR, v. n. Quimico. estoírar com grande estrondo, diz-se dos metaes, e mineraes cujas partes aerias, aqueas, volateis, e sulfu- reas se rarefazem, delembaração, e sahem com impeto, ao fogo, e assim do oiro fulmi- nante, &c.

DETORAR, v. at. cortar os ramos das ar- vores por junto do tronco.

DE-

DETRACÇÃO, f. f. o acto de detrahir, murmuração.

DETRACTOR, f. m. maledico, maldizente f. *Detraçora* — § O que censura. P. Pereira. Prol.

DETRAHIR, v. n. dizer mal de alguém. § v. at. Censurar, abater o merecimento v. g. „ *detrahindo os feitos honrosos*: desluzir, apoucar, deslustrar. Arraes 1. 78. „ *detrahir o merecimento alheio*.

DETRAS, adv. no lugar traseiro, anterior ao que está diante v. g. „ *detras de mim*; e no f. depois § *Detras da porta, por detras das casas*, &c.

DETRIMENTO, f. m. perda, prejuizo de alguma parte, diminuição v. g. pelo uso; nos edificios. M. Lus. § *Detrimento da saúde*; do bem commum, da fazenda. § t. Astron. debilidade do Planeta, quando se acha em signo diametralmente opposto, ao em que tem o seu domicilio.

DETRONAR v. destronar, ou desentronizar.

DEVAÇÃO, diz. Vieira, e muitos dos claficos a quem elle imitou escrupulosamente: hoje dizemos *devção* conforme ao latim *devotionem*.

DEVAGAR, v. vagar.

DEVANEAR, v. n. desvariar, delirar; pensar em coisas vãs, impossiveis, em vaidades. *Mausinho* f. 20. est. 1. „ *louco desvanear de hum triste amante* „, dizer coisas vans, pueris. § Desvariar, variar com incerteza por falta de verdadeiro conhecimento „ *Pinto Pereira. Dedicat.*

DEVANEO, f. m. vaidade, desvanecimento. § *Leão Origem* „, vir a parar em mil devaneos, i. e. delirio, desvario. V. do Arceb. L. 2. c. 32. „ *era vaidade, e devaneo*.

DEVASSA, f. f. acto juridico no qual se inquirem testemunhas ácerca de algum crime. § O feito, em que se contém a inquirição, e ditos das testemunhas „ *abrir devassa, tirar, fechar, pronunciar*. § *Dar devassa a alguém*, ouvi-lo em devassa. *Auto do dia de Juizo*.

DEVASSADO, part. pass. de devassar. § *Lugar devassado*, descoberto, exposto á vista.

DEVASSADOR, f. m. — ora fem. que devassa; que publica v. g. „ *devassadora da propria honra, devassador dos defeitos alheios*.

DEVASSAMENTE, adv. inquirir devassamente, he perguntar testemunhas em segredo, e sem citar a parte, contra quem se inquirem para as ver jurar; como se faz nas devassas. Orden. Manuel. L. 1. T. 44. § 3. na Filipina L. 3. T. 62. § 1. „ *inquirirá devassamente*. § Com devassidão

fem objecção, ou resistencia v. g. „ *devassamente introduzida* „ V. do Arceb. c. 3.

DEVASSAMENTO, f. m. o acto de devassar, ou ser devassado v. g. „ o devassamento „ *Honras, e Contos* „

DEVASSAR v. n. inquirir, e tomar mação á cerca de algum delicto: tirar de v. at. Intrar em lugar vedado, defeso. Lus. 6. 30. „ *vedes o vosso Reino devassar*. § *Devassar ver o interior* v. g. „ *devassar a de outrem*. § *Devassar os Contos*, e i. descontar, tirar o privilegio de honra, abar a cerca, portas, &c. v. g. „ *devassar a Castello, hum Cidade*. Lopes Cron. f. 1. *abrir a porta* „, abri-la de todo. Prestes f. 7. *gar o que era justo, e fechava bem*. § *romper* v. g. costumes. Euf. 2. 5 „, *se as de Asia não devassarão a Portugal*. § *tuir* v. g. „ *mulher que tinha devassado com toda a sorte de homens* „ V. de S. 43. f. 243: *devassar hum moço*, corromper que se prostitua „ *devassando a f. frascarios, e perdidos* „ § — *se, a alma* va S. 1. f. 151: *prostituir-se*. Ulisipo f. *descartai a moça de conversações, e azos* a se devasse „ i. e. se prostitua vulgarmente *devassar alguma coisa*, publicar, vulgarizar *auto do Mouro no fim*.

DEVASSIDADE v. devassidão. Obras D. Duarte.

DEVASSIDÃO, f. f. publicidade effusa, com que se fazem acções deshonestas, indecorosas, obras más v. g. „ *as devassidões de Nero, Cunha; Sousa*. § Culpa escandalosa principalmente do sensual „ Euf. 2. 7. e depois de gastar o dinheiro, em jogo, devassidões „ *as demasias de Nero, a devassidão de Sardanapalo* „ *Tempo de Agora* 2. f. 15 *devassidão que corre nas Impressões onde se não sem saborias*. Arraes 4. 3. licença a te. § Vem do adj. „ *devasso* „ derivado de cês „ *debauché* „

DEVASSO, adj. publico, sem segredo, não assiste a parte accusada, ou contra q inquire a ver jurar testemunhas v. g. „ *ações devassas geraes, ou particulares* „ Orden. L. 1. Tit. 44. § Não coutado. § L. sem defeza, ou estorvo de entrada. Cap. 7. cap. 20. „ *terra devassa, apaulada*. C. D. f. 1. por Leão „ *ficou o castello que e devasso*. § Lugar, que se avista, e cujos riores se descobrem. § Que não ajusta a fechar v. g. „ *está a caixa devassa*. § P.

DEV

iruto v. g. ,, mulher devassa. *Sagramor* i. e. *En-*
rinc. § Dissoluto em vícios, estragado. *En-*
4. *Paiva* Serm. 1. 8. devassos, e soltos nos
s. § *V. do Arceb.* 4. c. 6. homens devassos, e
mados. § *Sá Mir. Vilhalp.* Ato 1. sc. 1. ajun-
ara devassos, e devassas ,, gente viciosa com
ra. § — nos peccados veniaes. *Paiva* S. 1. f.
Cheio de erros v. g. ,, a copia de algum
o. *Euf.* 5. 10. § Gostos devassos, i. e. de
eres prostitutas. *Sagramor* 1. cap. 14. : ho-
que devião dar exemplo de continencia pre-
de devassos ,, *Ulis.* f. 267.

AVASTAÇÃO, f. f. ruína, destruição v. g.
gares, terras.

AVASTADO, part. pass. de devastar.

AVASTADOR, f. e adj. que devasta.

AVASTAR, v. at. assolar, arruinar v. g. ,,
a região, provincia, terras. *Gallegos.*

VEDOR, f. m. — ora f. pessoa, que

VENTRE, f. m. debulho, os intestinos,
ranhas dos animaes. *Santos Ethiop.*

VER, f. m. obrigação v. g. ,, fazer o seu

,, Tempo de Agora 2. f. 86. ,, faria a

o seu dever ,, *Continho Cerco de Din* f. 75.

ão Cron. de D. Afonso Henriques. *Franco*

a. Cron. de D. J. 1. por Leão cap. 104.

uerque 4. p. c. 3. *Lobo Past. Peregr.* L. 2.

1. no fim. § Ter dever com alguém, ter ra-

onrexão, correlação, obrigação para com

atenção. *Santos Ethiop.* 2. p. f. 98. *Pant.*

iro c. 52. ,, no fim não tendo o Christão de-

mo elle ,, nem se dando por achado ,, sem

ver com o devedor, prendêrão o seu fiador ,,

oso p. 2. c. 5. *Padre que tem isso dever c'o*

unciação? ,, *Paiva* Serm. 1. f. 61. v. : não

ver a tensão com palavras amorosas ,, *Ber-*

Rimas f. 128.

VER, v. at. estar obrigado ao pagamento

ta somma v. g. ,, devo-lhe cem crusados ;

obrigado por algum beneficio v. g. ,, de-

a vida, a saúde ; devo-lhe amor, affecto,

de. § ,, As mulheres pelo que devem a si ,,

segundo os deveres que devem guardar pa-

nlgo mesmas. *Euf.* 2. 7. não dever, por

ual, não inferior. *Euf.* 4. 1. ,, não deve

ao parecer de *Eufrosina* ,, i. e. he igual-

formosa.

VE'RAS v. véras.

VERTIMENTO v. com Di.

VEZA, f. f. lugar cercado, v. defeza ,,

cercada de arvores ,, *Barreiros*, e *Luf.*

f. 12. v.

VIDAMENTE, adv. como he devido. §

DEV

433

Por obrigação. § Conforme a nosso dever. *H.*
Pinto.

DEVIDO, part. pass. de dever. § O que he
justo, e razão. § Com manha não devida, injusta.
Lusiada 6. 69.

DEVIDO, f. m. razão de parentesco. an-
tiq.

DEVINHAR v. adivinhar. *Ferreira.* L. 1. *Car-*
ta 6. devinha a morte.

DEVISA, f. f. antiq. ,, *Senhorio de Devisa*
,, era a herdade, que alguns tinham de seu pai,
ou avós, e se partia entre elles ; nellas confis-
tião os haveres, ou o algo dos antigos Fidal-
gos, e nobres, bem como nos *Senhorios de so-*
lar ,, ou terras povoadas de solarengos, e nos
senhorios de Behetria. v. *Instituc. del Derecho de*
Castilla Madrid 1786. 4. L. 1. Tit. 5. § V.

DEVISAR, v. at. ver, examinar. *Azurara*
c. 14.

DEVISEIRO, f. m. antiq. o herdeiro de di-
visa ,, *devizeiro de mar a mar* ,, *Nobiliario* f.
78. v. os art. *Devisa*, e *Behetria*.

DEVOÇÃO, f. f. oblação, offerecimento da
vontade, e obras a Deos, e aos Santos. § f. A
alguma pessoa ; ter pessoas á sua devoção, i. e.
dispostas ao seu arbitrio, e querer ,, á devoção
do Imperio. *M. Lusit.* § Os antigos dizião ter
devoção em algum Santo ; dizemos ter devoção
aos Santos, ou com algum Santo. § *Devoções*,
rezas, orações.

DEVOCIONARIO, f. m. livro, que contém
rezas, e devoções.

DEVOLUÇÃO, f. f. direito de adquirir por
succesão de grão, em grão. § Restituição ao
primeiro Senhorio.

DEVOLVER-SE, v. at. recip. ,, o entendi-
mento que se devolve ás coisas terrenas ,, como
que rola, e propende para ellas. § — se, tor-
nar ao superior, ou áquelle de quem sahio v.
g. ,, estes bens por sua morte devolvem-se á coroa
,, *M. L.* § Referir, dar para arbitrar, e julgar
ao juiz superior : ,, *contendas devolvidas ao ar-*
bitrio del-Rei. § Passar ao juiz da superior ins-
tancia, por aggravo, ou apparencia v. g. ,, *Pi-*
latos devolveo as accusações ao juizo das vontades
dos Principes dos Sacerdotes ,, *Vieira.*

DEVOLUTARIO, f. m. o que alcançou be-
nificio devoluto.

DEVOLUTIVO, adj. que faz devolver-se v.
g. ,, *receberá a appellação no effeito devolutivo.*
t. forense.

DEVOLUTO, adj. aquirido por devolução,
quando o inferior, e collator, ordinario não
confere, e se devolve ao superior o direito de

conferir v. g. beneficio. § Que passa ao senhor superior donde procedeo v. g. „ o feudo ficou devoluto ao Imperio, o ducado devoluto ao Imperador. § Vasio, desoccupado „ berdades, que na lha ficarão devolutas com a fugida dos Mouros „ Barros: „ como saltarão os descendentes do instituidor ficou esta capella devoluta „ Severim Disc. Var.

DEVORADO, part. pass. de devorar.

DEVORADOR, f. e adj. que devora v. g. „ chamas devoradoras.

DEVORAR, v. at. tragar, engolir de huma vez v. g. „ o Lobo devora a ovelha. § Devorar os livros, estudar muito, e depressa. § Devorar os povos: Vieira „ os grandes devorão os povos, i. e. tomão-lhe, e estragão-lhe os bens, fazendas. § Destruir prontamente, consumir v. g. „ as chamas devorarão as casas, os pães; o tempo devora tudo; devorar os bens, a fazenda, desbaratar.

DEVOTAMENTE, adv. com devoção.

DEVOTO, adj. que sacrificou a Deos sua vontade, que lhe dedica orações, e obras religiosas, e assim aos Santos. § f. Affecto a alguém, seu afeiçoado. § Offerecido em voto, dedicado. Arraes 9. 18. „ homens devotos, e dedicados á morte para abrandar a ira de Deus. § Addicto v. g. „ devoto da Coroa de Portugal „ P. Pereira L. 1. c. 25.

DEUTERONOMIO, f. m. hum dos livros Sagrados do Antigo Testamento, em que recopiladamente se repetem os preceitos da Lei, &c.

DEXTERIDADE por destreza, Gallicismo. Pina na Rep. Compulsoria.

DEXTRA, f. f. poet. a mão direita. Ulf. 6. 92.

DEZ, adj. num. card. nove, e mais huma unidade; em algarismos 10.

DEZEMBRO, f. m. o ultimo mez do nosso anno, tem 31 dia.

DEZENA, f. f. Aritmet. dez unidades, ou hum número de dez unidades, e assim dez dezenas v. g. „ dezena de milhar; dezena de conto; dezena de milhar de conto, &c.

DEZENO, adj. num. ord. decimo. Palm. 2. p. c. 67. „ o dezeno cavalleiro.

DIA

D'I por d'ai. Eufr. 3. 5. B. Clarim. &c.

DIA, f. f. espaço de 24 horas, em que o Sol torna ao mesmo meridiano donde sahira, e se diz dia natural. § Dia artificial, o tempo

DIA

que dura a luz do Sol sobre o horifont, contraposição de noite. § Entre dia, Entre dias, em algum, ou alguns dias da semana „ Sagramor 1. 26. entre dias visitar. § De dia, em quanto está o Sol o horifonte. § Com de dia, i. e. antes te. § Dias, tempo da vida, ou do g. Freire „ nos dias de Dom João de Castro, dos dias de alguém, i. e. depois de sua Trancofo 3. conto 8. § Viver aos dias, cuidar, nem se molestar com o futuro. f. 214. v. § Homem de dias, ancião. § Dia, em que ha obrigação de Missa, e ta abster-se do trabalho. § Dia de jejum, ha obrigação de jejuar. § Dia de anno, que alguém faz annos. § Dia de gala, a Corte se veste de gala, e ha Corte. de apparecer „ o dia final do prazo, de qual o appellante se deve appresentar juiz para quem appellou: „ tirar o a dia de apparecer „ i. e. Certidão do tal Dia adiado, v. adiado. § O dia ecclesiastico meça nas vespuras de hum dia, e acaba mas horas do seguinte. § Dia intercalar calar. § Dia claro, chuvoso, defabrido, tado da atmosfera clara, e limpa, chuva. § Dia de peixe, em que ha abstinencia de De dias v. g. „ de dias estava ordena e. de tempos atras. Palm. p. 2. c. 151. § Dias, ou dia por dia „ v. viver.

DIA, t. Grego. usado na Farmacia, entender que o nome a que se junta o ingrediente que serve de baze ao medicamento v. g. „ diambra „ remedio onde o p he o ambar, &c.

DIABETES, f. m. fluxão de urina natural.

DIABETICO, adj. da natureza de tes.

DIABO, f. m. anjo máo, demonio. diabo? Ulfipo f. 174. e 181. v. ao mod cês. § no f. Homem mui sabido, vivo. „ dizião que era diabo.

DIABOA, f. f. chul. de diabo: f. mu Eufr. 3. 7.

DIABOLICO, adj. que respeita ao g. „ arte—§ f. Mão, maligno v. g. „ esp

DIABRETE, f. m. dim. de diabo. § paz mui travesso, malino. Ferreira Brift „ a moça nem estatua nem diabrete.

DIABRURA, f. f. acção de diabo. § maligna, maravilhosa, feita por arte d Palm. p. 2. c. 106. „ a diabrura dos golpes contrario nenhuma resistencia sofrião.

DIA

DIACHO, f. m. vulg. diabo.
DIACONATO, f. m. ordem de diácono.
DIACONISA, f. f. mulher antigamente or-
da por imposição de mãos dos Bispos, ser-
nas Igrejas, accommodando as outras mu-
s em seus lugares, &c. § Mulher de diáco-
a Igreja Grega.

DIACONO, f. m. o que tem a ordem maior
do subdiácono, e abaixo do presbitero:
áconos antigamente tinham certos exercicios
eão repartir as esmollas, accommodar os
ns em seus lugares, &c.

ADEMA, f. m. (alguns o fazem femin.
onc. Arte 171. v. M. Lus. 1. 38. Barros
o de D. João 3. em Severim f. 311. nov.
Heit. Pinto Vida Solit. c. 5.) insignia Real,
faca, que cingia a fronte.

A'FA, f. f. o que se dá aos trabalhadores
ais do seu jornal, no fim de qualquer trabalho.

AFANEIDADE, f. f. a qualidade de ser
no: transparencia. *Templo da Memoria.*

A'FANO, adj. transparente, que dá passa-
luz por seus poros, como o vidro crista-
&c.

AFORETICO, adj. Med. que excita, e
ove a transpiração.

AFRAGMA, f. m. Anat. musculo mui-
, e delgado que separa transversalmente o
do baxoventre.

AFRAGMATICO, adj. do diafragma v.
veia—

AGNOSIS, f. f. conhecimento da causa
ença t. Med.

AGNOSTICO, adj. Med. que dá a co-
r a causa da doença v. g. „ *final*—

AGONAL, f. f. ou adj. a linha, que se
de hum angulo de qualquer parallelogramo
o angulo opposto, e o divide em dois trian-
guaes.

AGALVES, adj. *uva*—especie della.

AL, adj. que se faz cada dia.

ALECTICA, f. f. arte de disputar para
ar a verdade, por meio de raciocinios.

ALECTICO, adj. que respeita á dialectica:
ft. o que sabe dialectica. *Vieira.*

ALECTO, f. m. modo de fallar huma lin-
as provincias do mesmo reino, ou conquif-
com differença em accento, ou mudança nas
s, no variar, e declinar nomes, e verbos,
Vieira.

ALOGIA, f. f. figura pela qual a mesma
a, que tem dois sentidos se repete em am-
g. „ *eu não quero amar senão a quem se-*
ão tiver.

DIA

435

DIALOGISMO, f. m. figura em que faze-
mos que a pessoa introduzida a fallar, falle com
figo mesma v. g. „ *mas que faço? os antigos*
pertensores, irei tentar agora escarnecida?

DIALOGO, f. m. pratica entre duas, ou
mais pessoas.

DIAMÃO, f. m. diamante, he antiq. *H. P.*
Barros, Arraes.

DIAMANTADO, adj. lavrado como o dia-
mante. § Que tem ar de diamante.

DIAMANTE, f. m. pedra fina, cristallina,
e talvez de cor amarellada, a mais rija, e bri-
lhante que ha; lavra-se com diversos fundos don-
de lhe vem os nomes: *diamante rosa, chapa,*
ou tabla, brilhante, ou fando; diamante fazen-
da, he o miudo, ou grosso de qualquer lavor,
fendo cristallino; val a 15000 reis o quilate:
diamante refugo, val a 5 ou 6 mil reis o qui-
late, conforme são mais brancos, ou menos:
diamante beneficio, he de meiaa estimação entre
o fazenda, e refugo, e val de 10 até 11000
reis o quilate, diamante da rodella, v. copa, pe-
ça de aço diamantada que está no meio. § Do
artilheiro, a agulha. § Ponta de diamante nas fa-
cas, ponta mui rija, que passa cobres, &c. §
Coisa de diamante poeticamente, rija, dura v. g.
„ peito de diamante „ Camões Cant. 7. est. 2.
§ Insensivel. Arraes 1. 20 „ quem será tão
de diamante, que possa soffrer desprezos da ver-
dade.

DIAMETRAL, adj. que pertence ao dia-
metro.

DIAMETRALMENTE, adv. v. g. „ *diame-*
tralmente opposto, i. e. como o são os extremos
do diametro que he a maior opposição que ha.

DIAMETRO, f. m. a linha recta que tirada
de hum ponto do circulo a outro passa polo seu
ponto central. *P. Pereira 2. f. 21. usa deste ter-*
mo significando a recta em contraposição da li-
nha curva.

DIANA pela Lua v. o *Dicc. Fabula.*

DIANTE, usão-no os classicos como preposi-
ção v. g. „ *chegando diante ella „ Sagrador 1.*
17... Palmer. p. 1. c. 35. „ trazião diante si
buns lios: „ diante o curvo pinho esparger flo-
res „ Bernardes Lima: „ diante Rei, diante Im-
peradores, por ante: outras vezes he usado como
adverbio v. g. „ *diante de mim, em minha pre-*
zença, ou primeiro que eu; e com preposição
clara v. g. „ *ide para diante, ao diante, pelo*
tempo em diante, ou pelo que se seguirá em o fu-
turo. § *Ir por diante, continuar; pôr diante, re-*
presentar, fazer notar, reparar. *V. do Arceb. 1.*
2. *andar alguém diante de outrem em fazer algu-*

ma coisa, anticipar-se-lhe, tomar-lhe a salva, levar-lhe as lampas. *Albuq.* 1. c. 45.

DIANTEIRO, adj. que vai diante, primeiro que todos na serie. § Que está diante. § O que se offerece, e expõe primeiro v. g. „ *dianteiros nos perigos* „, offerecendo-me sempre dianteiro ao perigo „, *Sagramor* 1. 28. *Lucena* 1. 14. col. 2. § *Relógio dianteiro*, o que se adianta, que dá a hora, antes do tempo. § *Dentes dianteiros*, os incisores, oppostos aos *cabeiros*. § *Dianteira*, substantivamente, a parte que está diante. § *A dianteira da cabeça* v. molleira. § *Tomar a dianteira a alguém*, anticipar-se-lhe. § *Dar alguém a dianteira*, o lugar primeiro, ou conceder-lhe que primeiro faça alguma coisa v. g. „, *dar-lhe a dianteira na intrada da porta* „, *Lobo*. § O commetter primeiro coisa não tentada. *Sá Mir.* „, *perigosa he a dianteira*. § *Dianteira do livro*, a parte delle que he aparada, opposta á lombada. § *O que se ganha pela porta dianteira nos officios* são o ordenado, e emolumentos, que deve levar licitamente. § *Trazer tudo na casa dianteira*, alardear, alfoalhar, o que sabe, as suas prendas. *Eufr.* 3. 2.

DIAPASÃO, f. m. mus. intervallo, que consta de 5 tons 3 maiores, e dois menores, e de dois semitons maiores, que são diapente, e diateserão; he consonancia perfeita, e consiste em razão dupla de dois a hum.

DIAPENTE, f. m. o quinto intervallo, que consta de 3 tons, e de hum semiton menor: sua razão he sesquialtera, e he consonancia perfeita.

DIARIAMENTE, adv. cada dia.

DIARIO, adj. quotidiano, de cada dia.

DIARIO, f. m. livro de apontamentos do que succede cada dia.

DIARISTA, f. m. o que escreve diários.

DIARREIA, f. f. doença, fluxo de ventre em que sahe delle huma evacuação frequente de materia clara, aquea, mucosa, glutinosa, com escuma, biliosa, ou denegrida dos intestinos, tal vez com puxos.

DIARTHROSE, f. f. Anat. articulação movel, na qual o osso encaixa a cabeça em cavidades mais, ou menos profundas, e se póde mover em varias direcções.

DIASPRO, f. m. pedra preciosa das maiores, especie de jaspe molhado de varias cores. *jaspis*.

DIASTOLE, f. f. movimento de dilatação das arterias, e do coração, oppõe-se a *Sístole*.

DIATESERÃO, f. m. mus. intervallo, que consta de dois tons maior, e menor, e de hum

semiton maior, como de *ut a fa*, ou *sol*; consiste em razão sesquitercia com 3: he consonancia menos perfeita quinta, e na pratica se chama quarta.

DIATHEUTICA, f. f. a parte da Medicina que trata de Dieta.

DIATONICO, adj. hum dos tres generos do sistema musico, e he o que procede por dois semitons; *canto diatonico*.

DIBRA, f. f. (das palavras *celticas* *di* significa *sem*, e *bro*, que significa *patria*) os povos errantes, sem assento fixo, ou patria. *fr. de Sepulv. v. Bullet. Memoires sur l'art Celtique* art. *Dibro* 1. 2.

DICÃO, f. f. (do latim *ditio*) *Vida da Santa* dilatando as dições do Reino, os dominios.

DICÇÃO, f. f. a palavra, huma qual he sem significante.

DICCIONARIO, f. m. vocabulario em que se apontão as palavras de huma lingua com a explicação dos seus significados.

DICCIONARISTA, f. m. o que trabalha na composição de dictionario.

DICHA, f. f. dizer a *buenadicha*, i. e. dizer a fortuna lendo pelas linhas da mão.

DICHO, f. m. *Comico*, dito, palavra. *fr. f. 35.* „, *segundo isso andamos a bons* „, i. e. não me pagas senão com palavras.

DICTADO (ou *Ditado*. *Barros*), f. m. titulos de Senhorio que os Reis tomão. *D. Jozé por graça de Deus Rei de Portugal dos Algarves, &c. B. Decadas, e Clarinas* f. 41. v. *Lopes Cron. J. 1. p. 2. c. 153.* „, *ditado era este. Eu Nuno Alvares* „, &c. que o mestre dicta nas lições. § *Adagiário*.

DICTADOR, f. m. Magistrado extrajudicial entre os Romanos, criado por necessidade publica, o qual suspendia as jurisdicções das tribunaes, e era como Soberano, não devendo durar mais de 6 mezes; e a principio não havia appealação, depois foi perpetuo. *Sá Mir.*

DICTADURA, f. f. o officio de Dictador.

DICTAME, f. f. regra doutrinal, maxima de prudencia, ou moral. § *Opinião*, juizo particular.

DICTAMO, f. m. planta medicinal. *12. 96.* he contraveneno. *dictamnus*.

DICTAR, v. at. notar, apontar lenhamente, o que outrem ha de escrever, ou finir, inspirar, sugerir v. g. „, *a razão*, *prio interesse dictão o contrario*; o *Espirito do dicto* „, *Vieira*.

DIE

TERIO, f. m. dito fatirico, picante, z, maldizente, que fere, offende, e talifama.

CESANO, adj. da diecese: o Bispo, Arcebispo, &c.

CESE, f. f. districto de jurisdicção episcopal, do Bispo, Arcebispo, e outros prelados, rem.

RESIS, f. f. Gram. v. cimalthas, api-

SIS, f. f. Mus. huma das partes mais pe-
e simples, em que se divide o tom:
he a terceira parte se chama cromatica
; quando he a quarta se diz enarmonica
; a nota que se põe para indicar a die-

TA, f. f. a temperança no comer, e
entre Medicos, o regimen, ou resguar-
cerca de tudo o que pôde perturbar o re-
mento da saude. § Dieta do Imperio, assem-
junta dos Circulos, para deliberarem so-
negocios públicos Politicos. Port. Restau-

FAMAÇÃO, f. f. o acto de diffamar. Castan. 8. f. 82.

FAMADO, part. pass. de diffamar.

FAMADOR, f. m. — ora f. pessoa que

FAMAR, v. at. defacreditar, publicar al-
falta contra a reputação de alguém, infam-
Avisa-te que nunca diffames ninguém. H.
f. 231. col. 2.

FAMATORIO, adj. que contém diffama-
que tende a diffamar v. g. , Libello —
L. 8. f. 82. , palavras mui diffamato-

FERENÇA, f. f. diversidade, dessemel-
que ha entre duas coisas, ou de huma
a. Arraes 1. 10. , diferença que ha dos
lores aos verdadeiros amigos. § t. Logico,
ter que distingue huma especie de outra,
individuo hum do outro. § no Bras. O
que faz distinguir os chefes, dos ramos do
tronco. § Diferenças, por defavencas,
dias, contendas. M. Lus.

TERENÇADO, part. pass. de differencar
estamentos destas ordens são differencados entre
los Sant. F. de S. Bento.

TERENÇAR, v. at. pôr; fazer differen-
—se, distinguir-se, diversificar v. g. , nif-
diferença a mãe da madrastra.

TERENCIACÃO, f. f. de Calculo, a ope-
de differenciar.

TERENCEAR v. differencar. Guia de

DIF

437

Casados: differencear-se, Arte de Furtar f. 342.
§ — se, Palm. p. 3. f. 53.

DIFFERENCIAL, adj. cálculo — das quan-
tidades minimas, ou infinitamente pequenas. Bez-
out. Algebra traduzida.

DIFFERENCIAR, v. at. da Algebra diffe-
renciar huma quantidade, tomar della a parte
minima, ou parte infinitamente pequena. Bezout
Algebra traduzida.

DIFFERENTE, adj. diverso, dessemelhante,
distincto.

DIFFERENTEMENTE, adv. de modo di-
verso.

DIFFERIR, v. n. ser differente (B.) em al-
guma coisa. § Deterir, ou desferir as velas.
Sagrador L. 1. § Dilatar v. g. , a partida. Lu-
fiada 8. 80.

DIFFICIL, adj. não facil, trabalhoso v. g. ,
negocio; estudo, sciencia. § Homem difficil de con-
tentar, duro.

DIFFICILLIMO, superlat. mui difficil.

DIFFICILMENTE, adv. com difficuldade.

DIFFICULDADE, f. f. embaraço, repug-
nancia, estorvo, que faz as coisas difficeis as
difficuldades desta Vida. Arraes 4. 24. das artes,
sciencias, da materia, do assumto; de fazer al-
guma coisa, &c. § Trabalho, custo v. g. ,
conseguiu-se, fez-se com muita difficuldade. § Du-
vida, objecção contra alguma opinião, doutrina,
voto, parecer, decisão. § Repugnancia v.
g. , tenho difficuldade em fazer isto.

DIFFICULTAR, v. at. embaraçar, e fazer
difficil, trabalhoso, embaraçado v. g. , difficul-
tou-me este estudo o máo metodo, que nelle levei
o amigo difficultou-me o conseguimento do ne-
gocio, a empresa, o favor. § — se, fazer diffi-
cil.

DIFFICULTOSAMENTE, adv. com diffi-
culdade, trabalho v. g. , difficultosamente se sa-
be o que he abstracto; difficultosamente se acbará
sujeito tão sufficiente para este cargo.

DIFFICULTOSO, adj. não livre, não de-
sempedido, difficil, embaraçado v. g. , respi-
ração difficultosa. § Trabalhoso, , tão difficultosa
era a edificação de Roma, , difficultoso de alcan-
çar, de conseguir, de persuadir, difficil, traba-
lhoso, duro.

DIFFIRIR v. differir, ou desferir. Ulisipo no
fig. f. 11. , rodeião por outra rua que venha
diffirir a seu intento, i. e. ser favoravel, parar
em seu intento. § Dilatar, espaçar. Arraes 3.
21. para mais tarde.

DIFFINIDOR v. definidor.

DIFFUNDIR, v. at. derramar o liquido v.

g. o sangue : rios que se diffundem nos capitaes ,
i. e. que desembocão ,, *Salgado successos Milit.*
§ f. *Diffundiu a maior nobreza á sua posteridade.*
§ *Diffundir-se o cheiro pela casa* : propagar-se v.
g. a feita.

DIFFUSAMENTE, adv. com diffusão.

DIFFUSÃO, f. f. o acto de derramar, ou
derramar-se qualquer liquido, e f. o vapor. § f.
Do estilo derramado, em que se diz mais do
que, se hoversa de dizer para estar conforme ás
regras, redundancia, exuberancia.

DIFFUSIVO, adj. que se diffunde, espalha,
chega a muitos. *Macedo Domin.*, o bem de si he
diffusivo.

DIFUSO, part. pass. irreg. de diffundir, der-
ramado, espalhado, occupando largo espaço,
ou communicando-se a mais individuos. *Galbe-
gos*, o sangue de Bragança diffuso em huma, e
outra parte. § Distribuido, repartido. *Insulana*. §
Que tem o vicio da diffusão v. g. ,, discurso,
pratica, estilo. § *Caminho diffuso*, longo, enfa-
donho. § *Fumo diffuso*, *Eneida* 12. 71. : ,, o
exercito diffuso. *Arraes* 7. 4.

DIGAMMA, f. m. final ortografico he o F
Romano. *Leão*.

DIGERIR, v. at. fazer a cocção dos alimen-
tos no estomago. § f. Soffrer, levar em pacien-
cia v. g. a dor, affronta. *Vieira*. digerir v. § En-
tre os *Chimicos*, pôr sobre fogo brando para pu-
rificar.

DIGESTÃO, f. f. o cosimento dos alimen-
tos no estomago. § Ordem no dizer, escrever.
M. Lus. 6 parte.

DIGESTIR, v. at. digerir no fig. *Heitor Pin-
to*, as injurias que digestia com sofrimento.

DIGESTIVO, adj. que tem virtude de cozer
as materias das feridas. *t. Chirurg.*

DIGESTO, part. pass. irreg. de digerir, co-
fido no estomago. § Ordenado em escritura. *Vi-
eira*. 4. n. 167.

DIGESTO, f. m. livro das Leis Romanas,
que contém os Fragmentos dos antigos Juriscon-
sultos, Pandectas.

DIGNAMENTE, adv. conforme ao mereci-
mento, merecidamente, não pôde ser dignamen-
te louvado; corresponder dignamente, *Vieira*;
dignamente comparado com Salomão.

DIGNAR, v. at. fazer digno, *Deus a que-
ria dignar da sua vista eterna*, *F. da Rainha
Santa*. § Dignar-se de fazer alguma coisa, não
se deshonrar, não ter por indignidade, e de-
fautoridade o faze-la, não se desprezar v. g. ,,
dignou-se Deus tomar carne humana.

DIGNIDADE, f. f. cargo, officio honorifi-

co civil, ou ecclesiastico. § Honra, grão
ra. § O respeito, veneração devido a
officio, magistrado, virtudes, cãs, &c.
tron. v. gofo. § Merecimento do que
qualidades para officio, encargo, honr

DIGNO, adj. merecedor, benemeri-
digno de perdão, de amor, de honras, op
castigo, de reprehensão, &c.

DIGRESSÃO, f. f. diversão do assu-
tando coisa estranha, viciosa, ou sem
quando a pede a clareza.

DILACÃO, f. f. demora, detença.
11. nos feitos, e demandas, prazo de tem
que senão continue.

DILACERAR, v. at. rasgar em
Hercules dilacerando monstros, *M. L.*
Dilacerar o corpo da Repub., espedaçar
çar. *Port. Restaur.*

DILAPIDAR, v. at. gastar mal, ma-
desbaratar os bens, a fazenda: *Lemos*
de Malaca, dis—, *a Cidade dilapi-*
vez por arruinada, ou despesa de vi-
municações? f. 55.

DILATAÇÃO, f. f. o ato de dil-
corpo, alargando-se os seus poros,
vem a ter maior volume. § f. *Dila*
Monarquia, estendendo, dilatando,
as suas raias com novas conquistas, ou
do novas terras. *M. Lus.*

DILATADO, part. pass. de dilatar. §
nas palavras, dilatado nas sentenças: co
latado com prazer.

DILATADOR, f. m. o que põe di-
O que dilata, propaga v. g. ,, dilatado
do Imperio.

DILATAR, v. at. demorar v. g. al-
sa para outro tempo. § Tardar com o
v. g. ,, dilatar a sentença, o despacho
Vieira. § Allongar, fazer longo v. g.
o discurso, a escritura, daqui carta di-
Prolongar em tempo v. g. ,, dilatar a
ença dilatada, guerra dilatada. § Esten-
mente as ruas v. g. ,, dilatar o Imperio
pagar v. g. ,, dilatar a fé no Oriente.
3. ,, a lei da vida eterna dilatais, e
2.—a fé, com imperio. § A luz se di-
parge pelo horifonte. *Vieira*. § O ven-
aperta, e se dilata, alarga, § Dilatar
Principe, i. e. a sua fama, renome. T.
2. 3.

DILECÇÃO, f. f. amor com escolh-
jecto, e de puro beneplacito de quem

DILEMMA, f. m. log. argumento
com huma disjunctiva em duas proposições

DIL

ificio, que por qualquer dellas fica conven-
contrario, ou a these impugnada v. g. para
acer hum Pyrrhonico diriamos, ou sabes o
zes, ou não o sabes; se sabes, logo algu-
sa se pôde saber; senão sabes o que dizes;
firmas que nada se pôde saber, porque não
os afirmar aquillo que não sabemos de

EMMATICO, adj. que respeita ao dilem-
g., argumento—

IDO, part. pass. de dilir: f., letras li-
quasi dilidas, ou derretidas. B. Gram. f.

IGENCIA, f. f. a applicação, cuidado,
põe em conseguir alguma coisa. § Preffa.
or 1. c. 41. por diligencia.

IGENCIA, v. at. negociar, procurar com
cia, diligenciar o que he justo, he virtu-
Macedo.

IGENTE, adj. que faz a diligencia, que
trata, negocia com diligencia. Prompto,
fo.

IGENTEMENTE, adv. com diligencia.

IR v. diluir. Arraes 1. 15. o vinho dema-
ile a virtude seminal. § f., Dilimos na
as letras liquidas de sorte que quasi se não
B. Gram. f. 181.

UCIDAR, v. at. aclarar, explicar, de-
ilustrar alguma materia, lugar de autor,

UCIDO, adj. v. lucido; intervallo—

UCULO, f. m. Men. e Moça f. 142.
Crisfal, até o tempo que nos outros os
o diluculo chamamos. Lus. Transf. f. 58,
alvorada, o nascer, ou apontar o dia.

JENTE, part. at. Med. remedio que di-
estempera, bem como a agua destempera
o, e o enfraquece, a agua de cevada
ente da acrimonia do sangue—

UIR, v. at. enfraquecer a força com agua
mistura v. g., diluir a acrimonia do san-
quasi deslavar.

UVIO, f. m. grande innundação de aguas,
ga as terras. § Por excellencia o diluvio
que alagou toda a face da terra, e fo-
os montes, e foi hum castigo dado por
f. Grande número v. g., hum diluvio
s; de gentes armadas. M. Conq. 11. 37:
de sangue, Galbegos 2. 124.

ANAR, v. n. brotar, ou correr algum
v. g., donde dimana o sangue. § Ori-
daqui dimanou a idolatria, i. e. teve
Arraes. 1. 6.

ENSAO, f. f. medida. B., a dimensão

DIR

439

da sua enseada. § O acto de medir, examinar a
grandeza. Meth. Lus., a dimensão das áreas. §
As dimensões do solido, em comprimento, largura,
e altura, i. e. as extensões.

DIMIDIADO, ou Dimidiato, adj. dividido
em metade, Deus não quer os corações dimidia-
dos, mas sim inteiros, Vida de S. João da
Cruz. § Cidadella, ou Castello dimidiato, aquel-
le cuja defeza he conforme a metade do tiro do
mosquete. Methodo Lusit. pag. 15.

DIMIDIAR, v. at. partir em metades. § Di-
midiar a confissão, dizer parte dos peccados por
abreviar, havendo os justos motivos, que apor-
tão os moralistas.

DIMINUIÇÃO, f. f. quebra, que padece qual-
quer grandeza, corpo, quantidade, ou suas qua-
lidades, faculdades v. g., a febre vai em di-
minuição, a enchente do rio, a vista, o credito, a
fazenda, os lucros. § Diminuição das colunas, a
parte que vai sendo menos grossa medindo da
base para cima. § Na Arithmetica, operação
que consiste em tirar hum numero de outro pa-
ra se achar a differença, que ha entre elles v.
g. tirar, ou diminuir 3 de 4. § Diminuição na
S. Inquisição, he calar alguma culpa, ou circunf-
tancias notaveis.

DIMINUIDO, part. pass. de diminuir. § f.
quam mingoados, e diminuidos são os nossos an-
nos das idades primeiras, Philos. de Princ. 1. f. 6.
v. diminuto.

DIMINUIR, v. at. tirar parte de alguma coi-
sa v. g., diminuir o preço dos mantimentos; di-
minuir as rendas, o ordenado; diminuir o numero
dos inimigos, diminuir a febre, fazê-la menos ac-
tiva; abater v. g., diminuir os louvores; o cri-
me, representando-o menor, querião diminuir o
cavalleiro ante as damas, abater desfazer nel-
le, acanhar. Palm. p. 2. c. 144. § Diminuir huma
quantidade de outra v. fazer diminuição ope-
ração Arithmet. § v. n. Ir a menor v. g.,
vai diminuindo a enchente; os dias vão dimi-
nuindo, i. e. não ha tantas horas de sol no hori-
zonte.

DIMINUTAMENTE, adv. com diminuição
v. g., ouço diminutamente.

DIMINUTIVO, adj. Grammat. o nome, ou
adj. que declara a coisa com diminuição do seu
estado ordinario v. g., homemzinbo: pobrete.

DIMINUTO, adj. fulto de alguma parte v.
g., diminuto na prudencia, Varella; diminuto
em virtudes medicinaes. § Obra diminuta, falta do
necessario para sua inteireza v. g., eonicas di-
minutas na maior parte das circumstancias, M.
Lus. § Diminuto na Confissão, o que encobrio
cul-

culpas, ou circumstancias graves. *Vieira*, „ *quantos se verão ali confessos, e diminutos.*

DIMISSÃO v. demissão.

DIMISSORIO, adj. *Letras dimissorias*, são as que os prelados dão aos seus subditos para se poderem ordenar com outro Diecesano.

DIMITTIR v. demittir.

DINAMENTE, DINIDADE, DINO escrevião gèralmente os Classicos, e *Lobo na Corte na Aldea* diz que digno era de quem fazia ostentação de Latino: hoje dizemos dignamente, dignidade, &c.

DINAMICA, f. f. parte da Mecanica, que tem por objecto os principios, Leis, e effeitos do movimento dos corpos solidos. *Mechan. de Marie traduzida.*

DINASTAS, f. m. pl. principes do Egypto, que o dividirão entre si por morte de Menes. § f. Os grandes do Reino. *Vieira.*

DINASTIA, f. f. principado do Dinaſta. § Duração do governo do Dinaſta. *Barreiros Censura.*

DINHEIRAMA, f. f. vulgar. muito dinheiro.

DINHEIRO, f. m. moeda de metal cunhada, com que se compra, e vende: a outras nações serve de dinheiro o metal em barrinhas, buzios, &c. § Em tempo de D. João I. era moeda, doze das quaes fazião hum soldo, e 20 soldos 1 libra. § Hove mais „ *dinheiros Afonsins* „ *Cron. de D. Fernando cap. 55.* § Moeda, que Albuquerque cunhou no Oriente, e 3 valião hum Leal, *Comment. 2. p. cap. 26.* § Titulo da prata entre os Moedeiros, bem como o quilate do oiro „ a prata de lei he de 12 dinheiros, e em cada dinheiro ha 24 grãos grandes, e 384 pequenos; nos marcos de prata corresponde o dinheiro a $\frac{5}{8}$ + 24 grãos; na onça a 48 grãos; e na oitava a 6 grãos do marco: *V. Severim Notic. p. 196. ant. edição.* „ *não lhe deixou nem hum só dinheiro* „ *Flos Sant. V. de S. Paula.* § *Dinheiro de contado*, á vista, pago logo, que se ajustou o contrato.

DINIDADE, dizemos. *Dignidade.*

DINO, escrevião os nossos classicos, e *Lobo (Corte na Aldeya D. 16.)* diz que era affectação dizer digno: os Poetas o rimão a cada passo com palavras em ina, e ino, e o mesmo fazem a indino v. g. „ *mas eu creyo, que desse amor indino* „ *he mais culpa á da mãe, que á do menino* „ *Cam. Lusitana.* Os editores modernos ignorantemente lhe substituem digno, e indigno sem attensão á rima.

DIOCESE. *Vieira* diz diecese, e diocese v. diecese. *M. Lus. diocese.*

DIOCESANO v. diecesano: *diecesano* ce ser mais usado.

DIOPTRA, f. f. instrumento Optico metrico, e Astronomico, que posto sob trolabio, ou circulo graduado serve de medir as alturas profundidades, e distancias humra regra com duas pinnulas, e buracos de entrão os raios visuaes, &c.

DIOPTRICA, f. f. parte da Fisica matica, que trata das propriedades, e refracção da luz.

DIOPTRICO, adj. pertence á Dioptrica.

DIORESIS, f. f. med. derramamento de sangue por se corroerem as veias.

DIPHALANGARCHIA, f. f. da Milicia, Capitania de duas Falanges. *Vasconcellos Arie.*

DIPHTONGO v. ditongo: o primeiro da palavra forme á etimologia.

DIPLOA, f. f. Anatom. a segunda terna do craneo, molle, e esponjosa.

DIPLOMA, f. m. despacho „ carta te, bulla, edicto, mandado, que leva a assinatura do Soberano.

DIPLOMATICO, adj. que respeita a diplomacia. § *Corpo diplomatico*, os ministros e embaixadores, que residem como Embaixadores, e Plenipotenciarios, &c.

DIPTICO, f. m. catalogo ecclesiastico de prelados das Igrejas, dos fieis que moram no bairro de Santidade, &c.

DIQUE, f. m. defeza, ou reparo para reter, e represar as aguas, que não possam entrar para alguma parte, feita de materiaes: *romper, soltar os diques.*

DIRANDELLA, f. f. peça de metal que se embebe no bocal, dos castiçaes para apagar os pingos.

DIRAS, f. f. plur. poesia, que contém directões, e imprecações. *Costa Vida de Virgilio.*

DIRECÇÃO, f. f. o acto de dirigir, governo, regime de algum negocio; physica, a linha que descreve o corpo que se move, o raio da luz, &c. § *Maxima directão*, regimen.

DIRECTAMENTE, adv. em linha directa v. g. „ *olha esta casa directa ao Meiodia.* § *Claramente*, sem rodeios, ambages, nem pretextos v. g. „ *salvamente em algum negocio.* § *Isto offendemete*, i. e. immediatamente, e não indirectamente, offendendo a honra, e principalmente outra coisa, de que se segue offensa de outra connexa.

DIR

RECTIVO, adj. que dirige v. g. ,, ponto vivo da vista.

RECTOR, f. m. o que dirige alguma obra, coisa, em quanto a suas negociações, ou sciencia.

RECTORIO, f. m. papel, que contém ordens, maximas para se dirigir alguma pessoa ou negocio.

REITA, f. f. forte de dois metaes no joelho. Prefas.

REITAMENTE, adv. não obliquamente, digressão, nem parar v. g. ,, fui direita a casa. § directamente v.

REITEZA, f. f. rectidão no fig. v. g. ,, quando na vara branca, qual deve ser a direita, e prego da Justiça ,, Doutrina de Loude Caceres ao Infante D. Luiz cap. 14. no fim.

REITO, adj. não torto, não curvo; recto. Amas direitas, são as do Chefe, sem a enxada, que trazem os ramos do tronco, ou tardos. § ás direitas, opposto a ás avessas. nem ás direitas, recto, de probidade, denado. Sá Mir. § Direito empé, perpendi- § Direito adv. bem v. g. ,, foi direito no esse; ir direito para casa, sem torcer caminho para em outra parte. Albuquerque 4. Olhar direito ao Sol, fitando nelle os olhos. 3. 4. § Opposto a esquerdo v. g. ,, mão,

REITO, f. m. o que he moralmente justo. g. ,, contra todo o direito, e razão. § Justo. g. ,, fazer razão, e direito a cada hum. escrita, ou não escrita v. g. ,, he contra to Divino, humano, Civil, natural, positivo. § Faculdade moral concedida pela natural, civil, das gentes, divina, &c v. os pais tem direito sobre os filhos, os senhores escravos; o direito de reprefalia; o direito erra: direito de Cidadãos. § Imposição nas das da Alfandega. § A torto, e a direito, justiça, ou sem ella, sem examinar a justiça ou injustiça. § Estar a direito com alguém, em juizo, e assim ,, pôr-se a direito ,, e Andrada Cron. J. 3. § Alcançar direito. e. que se lhe faça justiça, conforme ás Orden. 3. 39. 3. § Ponto de direito, contra o de direito, opposto á de facto. § Dizer de direito. i. e. o que as leis determinão no caso. § rio direito, o de quem tem a propriedade da, o uil he o do usufructuario.

REITURA, f. f. o caminho, jornada, via, sem digressão, desvio, parada, arribada, ir tocar em outro porto v. g. ,, foi em direito a Baçaim ,, Freire.

DIR

441

DIRIGIDO, part. pass. de dirigir.

DIRIGIR, v. at. endereçar, encaminhar v. g. ,, dirigir huma carta a alguém. § Lobo, dirigir huma jornada, negociação, ensinar a fazer bem, ou mal. § Dirigir a consciencia, ensinar a conservá-la livre de culpa. § Ensinar a mandar, a reger v. g. ,, dirigir a mão do que escreve, ou esgrime. § Tender v. g. ,, os conselhos se dirigão á paz; a este fim se dirigão meus intentos, projectos. § Essas palavras dirigem-se a mim, i. e. são ditas para mim.

DIRIMENTE, part. at. de dirimir.

DIRIMIR, v. at. soltar, acabar v. g. ,, duvidas, controversias ,, M. Lus. § Annullar; daqui ,, impedimento dirimente do matrimonio ,, § Desfazer v. g. a sociedade, irmandade. Vieira.

DIRIVAÇÃO v. derivação.

DIRO, adj. poet. cruel. Mausinho f. 106.

DISBARATE v. desparate. H. P. f. 156. ,, disbarates, e vaidades. ,,

DISCERNIMENTO, f. m. faculdade de conhecer, e distinguir o verdadeiro do falso, o bom do máo.

DISCERNIR, v. at. conhecer distinguindo v. g. o bem do mal; huma coisa da outra: por suas differenças.

DISCINGIR, v. at. discingir alguém, tirar-lhe o cingidouro. § Desapertar v. g. o cinto.

DISCIPLINA, f. f. ensino, educação. Barros Vicios. Verg. f. 274 ,, nem a disciplina, nem o uso lançou fora ,, § Arte liberal, sciencia. Lobo. § Disciplina militar, as regras da arte da guerra, e os preceitos, que devem guardar os soldados v. g. na obediencia aos Chefes, &c., nas envestidas, no bater, &c. Vieira. § Instrumento de pernas, com que se açoita. § Tomar disciplina, açoitar-se com ella. § Dar disciplina, açoitar por castigo.

DISCIPLINADO, part. pass. de disciplinar, ensinado, que sabe. Lobo Corte. D. 4. v. o verbo.

DISCIPLINANTES, f. m. pl. os que se vão açoitando nas procissões.

DISCIPLINAR, v. at. instituir nas regras, e preceitos de alguma arte v. g. ,, disciplinar as tropas, na arte militar; os marinheiros na arte de navegar, e na manobra nautica, ou manobração. § Açoitar; e disciplinar-se, açoitar-se com disciplina. Vieira.

DISCIPLINAVEL, adj. capaz de disciplina, doutrina, ensino. Lucena f. 656.

DISCIPULA, f. f. a que aprende alguma arte, ou sciencia.

DISCIPULO, f. m. o que aprende alguma arte,

re, ou sciencia. § Os modos baixos do canto chão se dizem tambem *discipulos*, e são 2. 4. 6. 8. *Fernandes Arte de Musica* pag. 48.

DISCO, f. m. peça redonda, e furada de pedra, ou ferro, com huma corda, que os Atletas atiravão, e ganhava o que o lançava mais alto, ou mais longe. *Vasconc. Arte, e Cam. Elegia* 10. § O corpo do Sol, ou Lua entre os *Astronomos*; divide-se em doze *dêdos*, divisão que serve para medir os eclipses, v. g. „ de dois dedos, de 3., 4. &c.

DISCOLO, adj. mal morigerado, depravado. *Bernardes Luz, e calor.*

DISCOMMODIDADE, e *Discommodo*. v. com *Def.*

DISCONFORME, adj. não conforme v. g. no parecer.

DISCONVENIENCIA, f. f. falta de conveniencia, de conformidade v. g. nos pareceres.

DISCORDANCIA, f. f. disconveniencia. *Barreiros* „ *disconveniencia*, e *discordancia* entre os *autores* „ *Beroso*, e *Josepho*: *Palm.* 2. c. 152. — *d'escriptores.*

DISCORDAR, v. n. desfentoar cantando. § Não conformar, nas opiniões, vontades. § *As edições discordão neste lugar de Cicero.*

DISCORDE, adj. malavindo com alguém. § *Dissonante*, desafinado v. g. „ *instrumento*. § *Desconforme*, discrepante. *Arraes* 4. 14. „ *barbaros discordes nos ritos.*

DISCORDIA, f. f. falta de concordia, desavença, dissensão.

DISCORDER, v. n. discursar, raciocinar sobre alguma materia mentalmente, ou fallando, ou escrevendo v. g. „ *discorrer por seus estragos*, i. e. fallando delles. *Freire*: „ *por todas as outras coisas* „ *Vasconcellos Arte*. § Ir, correr com varias direcções v. g. „ *discorrer por varias terras*; *discorrer com duas fustas pelo mar* „ *crusar*. § Ou na mesma, e constante „ *o Sol por varios climas discorrendo* „ *Silvia de Lisardo*. § *at.* Tratar, expor. *Lobo* „ *discorrerei o que basta para vos enfadar este Sermão* „ *Corte D.* 14: „ *discorria os meios de vencer as difficuldades* „ *Brito*. § *Discorrem as aguas no mar*; tem correntes para alguma parte. *Lusiada* 1. 101. § *Discorrendo ao longo da costa*, *cofteando* „ *Luf.* 2. 63: — *as ondas* „ *Lusit. Transf.* f. 139. v.

DISCRASIA, f. f. Med. destemperança v. g. „ *a discrasia dos humores.*

DISCRASIADO, adj. que tem discrasia.

DISCREPANCIA, f. f. differença, diversidade v. g. „ *declarou as letras desconhecidas*, sem *discrepancia*, i. e. conforme o outro as declarara.

Freire; diversidades v. g. de pareceres.

DISCREPANTE, part. at. de discrepar.

DISCREPAR, v. n. não ser conforme *discrepar do parecer de alguém*; *as obras não das palavras*. *Palm.* p. 2. c. 151 „ *da discrepar da vontade de cada hum* „ *tradizer-se* v. g. „ *aqui discrepa o autor disse em outro lugar* „ v. *desvariar*. § *At.* v. g. „ *discrepar da verdade*; *discrepa da sua mente* „ *Arraes* 5. 18.

DISCRETAMENTE, adv. com discreta.

DISCRETEAR, v. n. fallar discretamente.

DISCRETO, adj. que tem discreção que ha discreção, diz-se das pessoas, e g. „ *ditos, razões* — § *Quantidade discreta* os números, oppostos ás quantidades *contínuas* que são as extensões das linhas, *superfícies* &c.

DISCRICÃO, f. f. o discernimento he exato, verdadeiro, bom, em fisica, terias prudencias. § *Falar com discreção* usando de conceitos exaéctos, de boas sentenças bem trazidas, e bem exprimidas, com a e juizo, e não como o vulgar dos homines. *Arbitrio* v. g. „ *render-se á discreção do superior*, á sua disposição: á *discreção dos ventos*, i. e. ao som, como elles quere a *cortezia das ondas*, e dos ventos; á *discreção*.

DISCRIMINADO, part. pass. adoptado, separado v. g. „ *planicies discriminadas* outras com *huns montes em meio* „

DISCURSADO, part. pass. de discursar to com discurso, por principios theoricos e especulativos.

DISCURSAR, v. at. e n. discorrer, narrar. *M. Lus.* „ *discursar nos meios*: *Vasconcellos* „ *discursar os dictames*: *D. Franc. de Po.* „ *discursar aggravos*, i. e. *pensei sobre*.

DISCURSIVO, adj. o que discorre sobre alguma materia. *Barreto Praica* „ *a natureza humana*, he *racional*, e *discursivo*. Os *discursivos*, i. e. os que pensão, e e as coisas, suas causas „ *não quis expôr a cortezia dos discursivos* „ *M. Lus.* 7. *deixando discursivos os animos da Corte* „ *ra V. de D. J.* 1.

DISCURSO, f. m. raciocinio, uso de que consiste em deduzir huma verdade de comparando as ideas entre si. § *Palavra* que se exprime o discurso mental. § *C* de tempo que corre „ *com o discurso* „ *Vieira* „ *no discurso do verão*. *Mon.* „ *discurso da idade* „ *Lobo* „ *no discurso*

DIS

bos „ *Lobo* : „ no discurso desta guerra „
Luf. v. decurso.

DISCUSSÃO, f. f. o acto de discutir.

SCUTIDO, part. pass. de discutir.

SCUTIR, v. at. examinar attenta, e
mente, por todas as suas partes, e parti-
s circumstancias v. g. „ *discutio a materia*
cutir escolasticamente „ *M. Luf. opinião dis-*
cutir, debatida com miudeza. *Vasconc. Notic.*

DISENTERIA, f. f. Medico curso frequen-
om sangue por estarem os intestinos ulce-
com dor, e puxos, e talvez com mate-
e porções de muco feco despegadas dos in-
os.

DISSEPULOTICO, adj. *cirurgico*; difficil de
zar v. g. „ *chaga dissepulotica*.

DISFARÇADO, part. pass. de disfarçar. § O
disfarça.

DISFARÇAR, v. at. vestir alguém, mascar-
de forte, que se não conheça. § f. *Disfar-*
çar suas inclinações, dissimular, fazer que
pareção quaes são. § — *se*, vestir-se, e
car-se de forte que não pareça, quem he
„ *soldados disfarçados em pastores* „ *Anjo*
ado em trajos de homem. Vieira.

DISFARCE, f. m. mascara, vestido, com
alguem se disfarça. § *Côr*; ficção, dissimu-
„ *rebuço*. § *Disfarces*, mascaras ridiculas
ocasião de festas.

DISFAVOR v. desfavor; falta de favor, de
„ de mercê; repulsa v. g. „ *os disfavo-*
res sua dama; os que el-Rei fazia ás Igrejas.
Luf.

DISFORME v. deforme. *Camões Ecloga 7.* „
„ *ão disforme.* „

DISFORMIDADE v. deformidade. *Tempo de*
1. 3.

DISFRACE por *disfarce* vem nos classicos,
conforme á etimologia da palavra *celtica* „
„ que significa duas caras v. *Bullet. art.*
es.

DISGREGAR, v. at. apartar da grei, do re-
„ § Fazer que se apartem, e vão divergen-
g. „ *he proprio da cor branca disgregar a*
e desunila. Vieira; *disgregar os raios vi-*

DISGREGATIVO, adj. que faz disgregar.
„ *a cor branca he disgregativa* „ v. disgre-

DISISTÃO v. digestão. § f. Humor, animo
„ *estava de peyor disistão* „ *Fornada de Afri-*
2. c. 7.

DISJUNTA, f. f. musico. movimento disjun-
v. disjunctivo.

DIS

443

DISJUNCTIVO, adj. particula disjunctiva;
que serve de desunir, separar v. g. as conjun-
ções *ou*, *nem* : as proposições unidas por ellas
se dizem *disjunctivas* v. g. „ *ou sabes o que di-*
zes, *ou não sabes*; e *nem tu descendes da formo-*
sa Venus, *nem menos vens de Dárdano preclaro.*
Vieira. § na *Mus.*, movimento disjunctivo, he
quando se passa de huma deducção para outra.

DISLATE v. disparate, loucura. *Viriato 14.*
57. „ *he da belleza natural dislate odiar a ri-*
val.

DISLOCAÇÃO v. deslocação, e deriv. com
Des.

DISPAR, adj. desigual, dessemelhante. *Fa-*
ria e Sousa.

DISPARAR, v. at. soltar o tiro, atirar v.
g. „ *disparar a espingarda* „ *Jove dispara raios*
do Olympo „ *M. Conq.* § Soltar v. g. „ *dispa-*
rar injurias, *diçterios.* § *Disparar v. n.* por-se
em movimento. *Viriato 11. 48.*

DISPARATADAMENTE, adv. desaproposi-
tadamente.

DISPARATADO, adj. o que diz disparates.
§ Desapropositado, sem connexão, nem cohe-
rencia v. g. „ *rasões disparatadas.*

DISPARATE, f. m. desbarate, dito desa-
propositado; indiscreto, sem juizo: acção de to-
lo, doido. *Lobo* „ *dizer disparates* : „ *dar em*
disparates. § *Opinião erronea*, absurda. *Vascon-*
cellos noticia „ *falando das credulidades genti-*
licas.

DISPARIDADE, f. f. desigualdade v. g. das
armas; das condições, fortunas, idades, &c. §
Dessemelhança de razão, de natureza. *Vieira.* §
Disparidade de culto, entre os que são de di-
versas Religiões.

DISPENDER v. despende. *Vieira.*

DISPENDIO, f. m. despesa, gasto, custo „
— *do azogue* „ *H. N. 2. 390.* § no f. v. g. „
com dispendo da saúde, *da propria vida. Vieira*;
das forças do corpo, &c.

DISPENSA, f. f. v. despenfa. § *Dispensa-*
ção v. g. „ *bullas de dispensas* „ *M. Lusit.*

DISPENSACÃO, f. f. o acto de dispensar;
isentar da obrigação, da observancia de alguma
Lei, voto. § Acção de administrar as coisas v.
g. „ *por dispensação divina.*

DISPENSADO, part. pass. livre da obrigação
legal. § Annullado em caso particular v. g. „
foi dispensada esta obrigação.

DISPENSADOR, f. m. o que distribue v.
g. „ *dispensador das graças*, e mercês. *Vieira.*

DISPENSAR, v. at. livrar, absolver da exe-
cução, e observancia da Lei v. g. „ *dispensar-se*
de

de ceremonias, de falar em algum negocio; dispensar alguma do juramento, &c. § Dispensar n. dispensar com alguma, suspender a força da Lei, ou voto, a favor dessa pessoa v. g. ,, dispensou com elle no voto da pobreza, da clausura, § Determinar, ordenar. Camões ,, assim no Ceo sereno se dispensa. § Distribuir em sorte a alguma. § Despende, consumir, gastar, usar. Goes Cron. Man. 3. p. c. 41. ,, dispensa o Preste das rendas do Patriarca, como lhe bem parece: dispensar mercês, Palm. p. 3. f. 89.

DISPERSÃO, f. f. separação, defunião de pessoas, ou coisas que vão para diversas partes v. g. ,, a dispersão das gentes, dos descendentes, &c. Antiquid. de Lisboa pag. 7.

DISPERSO, adj. espalhado v. g. ,, a Luz dispersa por todo aquelle abismo: ,, a gente pelo mundo.

DISPESIA, f. f. Med. difficuldade de cozer, e digerir os alimentos.

DISPLICENCIA, f. f. desgosto, desprazer, descontentamento, nojo, aborrimto, deslatisfação de alguma, ou de si mesmo por doença, ou outro motivo: ,, El-Rei converteu em agrado a displicencia, e em favor o enfado, M. Lus. ,, displicencia do peccado, Promptuar. moral.

DISPNEA, f. f. Med. difficuldade de respirar, menor que a que acompanha a asthma, ou asma, e a Orthopnea.

DISPOR, v. at. pôr com ordem, traçar na mente alguma coisa, e o modo de a fazer. § Preparar v. g. ,, dispor-se para a jornada, para o caminho. § Ordenar, mandar v. g. por testamento, ou vocalmente. § Determinar o uso, ou o que se ha de fazer de alguma pessoa, ou coisa v. g. ,, disponha Deus de mim, e da minha vida o que for servido; o testador dispôs de 3 mil cruzados em favor dos orfãos. § Destazer de alguma coisa por titulo gratuito, ou oneroso. § Dispor arvores, plantar; ou propriamente, transplantá-las dos viveiros, ou sementeiras para onde hão de ficar.

DISPOSIÇÃO, f. f. ordem, que se guarda na arrumação v. g. ,, a disposição das tropas, do inimigo, das arvores plantadas, do jardim, dos membros do corpo. § Estado da saúde v. g. ,, boa, ou má disposição. § Aptidão, talento, habilidade v. g. ,, tem boa disposição para as sciencias. § O artificio, com que o orador dispõe as partes do seu discurso v. g. ,, o exordio, a Narração, Provas &c. § Disposição, ordem, determinação v. g. ,, do Ceo a respeito das coisas humanas; mando do Senhor, ou administrador acerca de alguns bens, e sua administração, vocal,

ou testamentaria. § Alienação, o acto privarmos do que he nosso v. g. ,, o mo tem a livre disposição dos seus bens, nem a disposição da vida he de Deus, não § Render-se, entregar-se á disposição do seu arbitrio, á sua discreção. Amaral xado á disposição do vencedor, das ondas, mãos fados, &c. i. e. ao arbitrio, ao quizerem fazer da pessoa assim deixada. p. 2. c. 105.

DISPOSITIVAMENTE, adv. em dispor, preparar. § Vieira, com acto de v. ra caridade, ou quando menos dispositivamente. i. e. com meio dispositivo.

DISPOSITIVO, adj. que dispõe, p. aparelha.

DISPOSITOR, f. m. o que dispõe; dor. M. Lusit.

DISPOSTO, part. pass. de dispor: p. ordem. § Preparado, aparelhado v. g. sofrer o martirio, a morte; para tomar o que demandão preparatorios; para ouvir as mais difficeis, o que já tem as noções pre-necessarias. § Pronto v. g. ,, está disposto d'elle me cumprir. § Estar bem, ou mal, de boa, ou má saúde. § Arvore disposto arvores, &c. § Com capacidade a nenhum fruto disposto, incapaz de dar. Lusit. 5. 6.

DISPUTA, f. f. contenda, controvérsia, ou por escrito, § Pôr em disputa, troverter, mover questão sobre a certa, falsidade, bondade, ou maldade v. g. ,, disputa a existencia dos antipodas, v. Lusit. f. 324.

DISPUTADOR, f. m. amigo de disputa. DISPUTAR, v. n. controverter em litterarias. § Em materias juridicas com v. at. disputar alguma coisa, pôla certa, controvertê-la v. g. ,, ninguem vos primazia, i. e. vos nega, ou questiona convém. § Disputar o terreno ao inimigo, curar ganhar-lho; e disputar a preferença, o Imperio, a conquista, o Senhoria.

DISPUTAVEL, adj. sujeito á disputa, troverso. Carta de Guia de Casados.

DISSABOR, f. m. falta, ou o contrasabor no fig. desgosto, desprazer v. g. ,, sabor com que vive; o dissabor que me a vossa doença. § Fallar com dissabor, contrabimento, com mostras de desgosto.

DISSECÇÃO, f. f. Anatom. o acto de secar v.

DISSECAR, v. at. Anatom. abrir ca-

quando a fabrica do corpo humano, ás par-
te que se compõe, o seu enlace, jogo, fi-
guras, lançamento, &c.

DISSENHO por desenho, no *Naufr. de Sep.*
allim constantemente.

DISSENSÃO, f. f. falta de conhecimento nos
res; defavença; discordia no fig. „ *estar em*
ão, *apaziguar dissensões*.

DISSENTERIA v. Disenteria.

DISSENTIMENTO, f. m. o acto de discor-
o não ser do mesmo voto; desaprovação.
Port. „ *responderão com dissentimento* „ f.

DISSENTIR, v. n. ser de parecer diverso,
dar, desconformar-se, desconcertar.

DISSEPULOTICA v. disepulotica.

DISERTAÇÃO, f. f. discurso didactico so-
gum ponto litterario, ou scientifico.

DISERTADOR, f. m. o que faz disserta-

DISERTAR, v. n. fazer dissertações, (ter-
ulgares na Universidade) v. g. „ *dissertar*
hum ponto.

DISSEDENTE, adj. discorde, não confor-
que anda em controvérsias „ *o Cabido do*
dissidente do de Braga, ou os Cabidos dis-
s entre si „ *D. Franc. Manuel Cartas*.

DISSIMILAR adj. Físico, e Medico. de di-
natureza; deffemelhante „ *as partes de que*
compõem os corpos são, ou não dissimilares?
zeneo.

DISSIMULAÇÃO, f. f. a arte de encobrir os
pensamentos, projectos. § Mostra de que
entende, ou não adverte em alguma coi-
O deixar passar sem castigo v. g. „ *a dis-*
ção dos crimes.

DISSIMULADAMENTE, adv. com dissimu-

DISSIMULADO, part. pass. de dissimular:
encoberto, disfarçado v. g. „ *peçonba dis-*
da naquella ramalheira „ *Guia de Casados:*
mittem melhor as verdades, dissimuladas com
mplos „ *Ericeira V. de D. João 1. f. 47*
— „ *Lebo Egl. 3. § No sentido act. o*
isa de dissimulações, o homem-tredo, que
com encuberta, do que pensa.

DISSIMULAR, v. n. encobrir os seus pen-
tos, e projectos. § Mostrar que se pensa
mo que se dá a entender. § Fingir que se
entende. § Fingir, que não reparamos, que
ivemos noticia. § Deixar passar sem emen-
g. „ *dissimular culpas* „ neste sentido he
; aliás dizemos „ *dissimular com alguém*.
s 5. *dissimular com os malféitores dissimu-*

lar as linhas, na Pintura, he lançar os peris de
sorte, que representem figura diversa, da que
hão de representar vendo-se o quadro de certo
ponto; por meyo de hum espelho cylindrico,
&c. dissimuladas as linhas, parece hum monte
o que he cabeça de homem, &c. *Arte da Pint.*
f. 105. ult. ed.

DISSIMULAVEL, adj. que pôde, ou deve
dissimular-se „ *Tacito Português*.

DISSIMULO, f. m. v. dissimulação. *Vascon-*
cellos Cron. da Companhia f. 155. col. 1.

DISSIPACÃO, f. f. o acto de dissipar.

DISSIPADO, part. pass. de dissipar.

DISSIPADOR, f. m. o que dissipa. § f. „
Rei e Senhor amigo, e não dissipador de seus po-
vos „ *Palm. p. 2. c. 152.*

DISSIPAR, v. at. desbaratar, malbaratar,
gastar profusamente, despender mal os bens; a
fazenda; as forças do Reino „ *Marinho Apo-*
log: as forças do corpo em vigílias, e exercicios
violentos. § Desfazer v. g. „ o vento dissipa as
nuvens, os nevoeiros, e cerrações: „ os trovões,
os relampagos, os raios tudo se dissipa „ *Vieira.*
§ Fazer transpirar v. g. os humores.

DISSOLUÇÃO, f. f. o acto de dissolver. §
O corpo dissolvido com o seu menstuo v. g. „
he hum dissolução de cobre em acido, &c. § Eva-
poração, exalação v. g. „ a dissolução, ou an-
tes dissipaço dos espiritos vitais. § Devassidão,
foltura, licenciosidade de costumes.

(DISSOLVENTE, f. m. ou tambem.

(DISSOLUTIVO, o que dissolve os corpos,
o que desfata a união, e enlace intimo das suas
moleculas, e partes minimas; menstuo na *Qui-*
mica.

DISSOLUTO, part. pass. irreg. de dissolver;
folto, devasso nos costumes—; *em commetter*
insultos „ *Castan. L. 2. f. 219: vida—; cos-*
tumes—, v. roto, estragado.

DISSOLVER, v. at. reduzir o corpo duro,
e compacto a forma liquida por meio dos men-
truos, e dissolventes apropriados, desfatar a inti-
ma contextura de suas partes; delir. § Derreter
v. g. a neve, a neve, caramelo, metaes. § An-
nullar v. g. „ *o matrimonio, o pacto, contra-*
cto, confederação. § f. Dissolver duvidas, objec-
ções, soltar.

DISSOLVIDO, part. pass. de dissolver.

DISSOLUTIVO, adj. v. dissolvente.

DISSOLUTO, adj. devasso, desfalmado, per-
dido, licencioso nos costumes. § *Vida dissoluta*,
devassa, de quem se ha como desobrigado de to-
das as Leis moraes. § *O animo molle, e dissoluto*
nunca levanta o collo até as estrellas „ *Araes 7. 2.*

DISSOLUVEL, adj. Quim. que pôde dissolver-se.

DISSONANCIA, f. f. Mus. ajuntamento de dois, ou mais sons desproporcionados, que não fazem harmonia, e ferem desagradavelmente os ouvidos, como são os ditonos, tritonos, quintas falsas, e outras, que todavia se usão na Musica desculpadas com consonancias immediatas. § Diferença, opposição, contrariedade. *Vieira*, „ *que sustente a vida a Elias a voracidade dos corvos, e que lha queira tirar a voracidade de huma mulher! rara dissonancia! concordar a dissonancia dos extremos* „ *Varella*. § Coisa sem proporção, força de tempo v. g. „ *resar officio de Paschoa em dia de Ramos he grande dissonancia* „ *tal nas rodas do relógio, i. e. desconcerto T. d' Agora 1. 3: „ acha-se em livro tão douto huma dissonancia como essa* „ *H. Pinto f. 166.*

DISSONANTE, part. at. de dissonar. „ *frase dissonante* „ *Costa: palavras escabrosas, e dissonantes* „ *Vieira*. § *Sallustio usou termos dissonantes á pureza da linguagem do seu tempo* „ *Vida de D. J. 1. prologo*, allude aos archaísmos do historiador. § *Barbaros dissonantes nas linguas*, discordes nos ritos. *Arraes 4. 14. § Partido dissonante de 12. jultadores contra 11. Lusitana 1. 61.*

DISSONAR, v. n. ter dissonancia, de sons. § Ser improprio; ser vario, desconforme; desproporcionado, &c. v. dissonante.

DISSONO, adj. dissonante na Mus. *Mon. Lusit.*, „ *a voz que desafinia* „ *dissona he a, em que mais se repara* „

DISSONORO, adj. não sonoro „ *rio em seus vivos penedos dissonoro* „ *Eneida 4. 154.*

DISSUADIR, v. at. desaconselhar, persuadir a que se não faça alguma coisa.

DISTANCIA, f. f. o espaço, que alguma coisa dista da outra, v. g. de dois lugares; f. de duas épocas. *Vieira*, „ *a distancia dos tempos, e dos lugares*. § Vantagem v. g. „ *no valor se lbes avantejava com tanta distancia* „ *i. e. excesso V. do Arceb. 1. 6.*

DISTANCIAR-SE, v. at. reflexo, apartar-se, allongar-se. *Pina*.

DISTANTE, part. at. de distar. § Apartado, longe.

DISTAR, v. n. ser; estar distante v. g. „ *Roma dista de Civita Vecchia; Lisboa de Coimbra tantas leguas* : „ f. „ *quanto dista de hum plebeu a hum Duque* „ *i. e. quanto vai*.

DISTICO, f. m. da poef. Latina. são dois versos, que fação hum sentido perfeito; em geral he hum hexametro, e outro pentametro.

DISTILLAÇÃO, f. f. operação Farma que consiste em extrahir por meio de bique o suco, ou oleo de hervas, plantas, e outras materias. § *Distillação*, „ *estilicídio doença*.

DESTILLADO, part. pass. de destillar. *fig.* „ *o costado da não (com a tovinha tão destillado, e cabido á banda* „ *1. 350. § v. Estillado*.

DESTILLAR, v. at. fazer destillação. *destillar hervas f. soltar gota, e gota v. lagrimas dos olhos* „ *H. Pinto. f. 147. c. v. n. Cair gota a gota; v. estillar*.

DISTINCCÃO, f. f. o acto de distinguir. *Acção* „ *com que se distingue alguemandez-me mil distincções*. § *O ser distinguido ferencado para distincção trazem as toucanadas*. § *O acto de distinguir as partes, dos em que huma proposição he verdadeira*, do sentido, em que o não

DISTINCTO, part. pass. de distinguir. *Por instincto. Costa Georg.*

DISTINGIR v. distinguir.

DISTINGUIR, v. at. conhecer a diferença que ha de huma coisa a outra *com os olhos, talmente; discernir*. § *Distinguir huma prova v. distincção, dividir os sentidos que ester em razão do sujeito, ou predicado conceder, o que he verdadeiro, negar*. § *Distinguir alguemandez-me mil distincções* „ *mento, mais obsequioso, &c. distinguir, sit.* „ *distinguir entre as suas virtudes* „ *21. fazer distincção*. § — *se v. n. paldistincto v. g.* „ *a Agnia distingue-se do collo, bico, &c.* § *Affinalar-se, abalifartremar-se*. § *o Sol vai distinguindo as dia* „ *(Luf.) marcando*.

DISTINGUIVEL, adj. que pôde distinguir-se de outra coisa.

DISTINTAMENTE, adv. com distincção. — *conhecer*. § Separadamente. § *Com v. g.* „ *fallar* — „ *ouvir-se*. § Sem equivocação.

DISTINTIVO, adj. que tem virtude de distinguir v. g. „ *o adjectivo este bctivo*, porque affinala hum individuo comção de outros da mesma especie „ *Vieira*.

DISTINTO, part. pass. de distinguir. *rado, diverso v. g.* „ *em casas distinctas*, que se ouve claramente, § *Idtinctas*, que se não equivocação, nem com as de outros objectos. § *Homem dque não he do commum, nem do povo recimento distincto, estremado, abalifado*.

DIS

STRACÇÃO, f. f. divertimento. § Defa-
o; desapplicação do sentido aquillo que se
que se faz. § Descontinuação do estudo,
ios.

STRACTIVO, adj. que causa distracções.
do Arceb. fol. 6. v. „ occupações *distracti-*
os estudos.

STRAHIDO, part. pass. de distrahir. § De-
o, e não pronto, no em que hoveramos
dar v. g. „ *anda sempre distrahido com vi-*
e jogos, de suas obrigações; apartado, o
s não cumpre occupado nos jogos, &c. §
bido com festin, com mulheres, &c. § For-
ou poder distrahido na guerra, dividido. P.
2. c. 2. § Apartado, e distrahido da vida
ia „ H. Pinto f. 158.

STRAHIMENTO, f. m. distracção. § De-
o, foltura, dissolução nos costumes. *M.*
7. 513.

STRAHIR, v. at. causar distracção v. §
distrachimento, desencaminhar moralmen-
g. „ *distrahir do caminho da virtude „ ar-*
§ Distrahir a bateria do inimigo fazer com
ardil, que a apontem para onde não faz
fazer-lhe mudar o alvo, a pontaria. Pinto
. c. 9. § Distrahir-lhe as forças, fazer que
da. P. P. 2. c. 2. § Para distrahir os Mon
serviço del-Rei „ Goes Cron. M. p. 3. c.
das obrigações „ Paiva. S. 1. f. 138.
Distrahir o sentido; ou attenção das palavras
ena.

STRATAR, v. at. desfazer o ajuste, pa-
contrato v. g. „ *distratou o casamento, a*
„ Lucena.

STRATO, f. m. dissolução, desfeita do
do contracto. *Barros 4. 650. „ contratos,*
ios.

TRIBUIÇÃO, f. f. repartição, divisão
uma coisa entre muitos; de hum todo em
partes. § A porção, que cabe a quem se
uiu v. g. „ *o Conego deve repartir as dis-*
tes com os pobres „ § o Acto de repartir o
o nos tribunaes, aos escrivães, despacha-
com certa ordem, e regularidade. § Di-
do tempo para varias occupações § fig. Re-
que consiste em se pôrem no discurso mui-
tes juntas, a que logo se applicão outras
correspondentes em ordem. § Ordenação
„ tudo attribuímos a distribuição Divina „
amor 1. 26.

TRIBUIDOR, f. m. o que distribue os
os escrivães, &c.

TRIBUIR, v. at. repartir alguma coisa
rios v. g. „ *distribuir dinheiro pelos po-*

DIS

447

bres: „ canos que distribuem a agua pela Cidade.
§ Distribuir as piezas de guerra entre os soldados;
distribuir aos vogaes os bolcos para votarem con-
elles. § Distribuir os feitos, enviá-los ao escrivão,
e outros officiaes, ou juizes, a que pertence o
conhecimento delles, ou autuar as instrucções
do processo. § Dividir, o discurso em partes, a
materia, &c.

DISTRIBUTIVO, adj. *justiça — distributi-*
va, a que dá a cada hum o que he seu.

DISTRICTO, ou *distrito*, f. m. a extensão,
espaço de terreno dentro de certos limites, sujei-
ta a certos magistrados, prelados, juizes.

DISURIA, f. f. Med. doença, que consiste
no trabalho de urinar com ardor, e talvez dores,
mas sem interrupção: v. *Estranguria.*

DITA, f. f. ventura, fortuna, commummen-
te se diz á boa parte. *Galvão f. 43. „ dita, e*
boa ventura.

DITADO v. dictado. *Lopes Cron. F. 1. p. 2.*
c. 153.

DITHIRAMBO v. ditirambo.

DITINHO, f. m. dim. de dito v.

DITIRAMBICO, adj. concernente ao ditiram-
bo. § *Ditirambica subst.* poema breve acompa-
nhado ao mesmo tempo de musica, e dança.

DITIRAMBO, f. m. hymno em honra, e
louvor de Baco. *Galvão.*

DITO, f. m. palavra, ou palavras ingenho-
sas, concituosas, engraçadas, e talvez pican-
tes. *Albuq. § A parte das fallas, que diz cada*
representante. Paiva S. 1. f. 241. v. „ destri-
buir os ditos, e o que cada hum ha de represen-
tar.

DITO, part. pass. de dizer.

DITONGO, o concurso de duas vogaes pro-
nunciadas rapidamente, como se forão huma só
v. g. „ *oi-ro, au-to, ei-do, pei-to, poi-ta.*

DITONNO, f. m. Mus. intervallo, que cons-
ta de dois tons como *ut, mi; fa la; mi, sol;*
tambem se chama *terceira maior*, porque subin-
do gradual, e naturalmente se tocão tres vezes
v. g. „ *ut, re, mi: fa, sol, la; mi, fa,*
sol.

DITOSAMENTE, adv. felicemente.

DITOSO, adj. venturoso, afortunado. § Que
causa, e trás dita, boa ventura. *Galvão Descrip.*
f. 43.

DIVA, f. f. poet. deusa. *Camões.*

DIVAGAR, v. n. andar vagando. § Ser va-
gamundo.

DIVERGENTE, f. f. Optico. o apartamento
dos raios de luz, que sofrêrão refração, e se-
vão desunindo huns dos outros.

DI-

DIVERGENTE, adj. Opt. *raios divergentes*, os que passando por algum meio, ou reflectidos se vão desunindo, e apartando dos outros.

DIVERSAMENTE, adv. com diversidade.

DIVERSÃO, f. f. desfatenção da alma, do pensamento, que se diverte, e distrahe. *Vieira*. § Distração das occupaões, e negocios. *Freire*. § Fazer diversão fr. militar, occupar o inimigo com guerra, ou ataques em diversas partes para o obrigar a dividir as suas forças, *fazer huma diversão em Elvas*, *Ribeiro*, e *Portug. Rest.* § t. Medico, revulsão v.

DIVERSAR, v. at. dividir, *Sagramor* 1. 26. „ *tão alto era, que dali podia diversar tudo*.

DIVERSIDADE, f. f. dessemelhança, que huma coisa tem da outra, variedade v. g. „ *a diversidade de pareceres, de sujeitos, &c. oppõe-se a identidade*.

DIVERSIFICAR, v. at. variar v. g. „ *diversificar o gosto; o discurso com elegantes palavras, e sentenças; o trabalho com o descanso, a musica, &c. de sorte que não pareça sempre a mesma, emotonana.* § *Diversificar o labor da agulha com matizes, matizar.* § *Deus diversificou as vozes de tantas aves, i. e. fez diversos: o amor divino diversifica as graças, e os ministerios, i. e. distribue variamente.*

DIVERSO, adj. differente, que não he o mesmo; vario; outro: „ *succeder o negocio diverso, i. e. desviado do que se esperava, ou desejava: desconforme v. g. „ Rei diverso na fé.* *Jorn. d' Africa* 1. 2. c. 8.

DIVERSORIO, f. m. pousada, estalagem, hospedaria de caminantes. *Flos Sant. p. XCI. §. Vida de S. Paulo Paiva Serm. t. 1. f. 71. Pantal. d' Aveiro cap. 52.*

DIVERTIDAMENTE, adv. em divertimento v. g. „ *passar o dia*—§ Com distração v. g. „ *refar*—

DIVERTIDO, part. pass. de divertir, desfatenção, distraído. § Desfatenção de outras coisas, pela attenção, que se dá a alguma, que nos entretém. *Vieira* „ *com o pensamento divertido, ou na conversação, ou em algum cuidado* „ e „ *bião os Discipulos divertidos na pratica, i. e. embebidos.* § Coisa que diverte.

DIVERTIMENTO, f. m. desfatenção, distração. § Coisa que diverte os sentidos, o pensamento de reflexões, e cuidados serios „ *as Recreações dos Reis sejam divertimentos, mas não diversão* „ *Varella*.

DIVERTIR, v. at. causar desfatenção; diminuir a applicação a estudo, negocio, desviar

de alguma empreza v. g. „ *divertiu me dos; divertiu o inimigo da entrada, q fazer; divertir o pensamento de algum divertem a attenção* „ *Vieira* „ *divertir de algum objecto* „ *Vieira*; *divertir a vista, e attenta contemplação do sagrado* *Vieira*. § Fazer diversão na guerra „ *primeiro na retaguarda por divertirem* *Jorn. d' Africa* L. 1. c. 6. *Vieira Cart.* 5. § — *a corrente de hum rio* „ *faze-lo leito.* *Telles Ethiop. f. 19.* § *Divertir o de cumprir com suas obrigações* „ *distra* *va S. 1. f. 190. v.* § *Divertir a pena* *rá-la hum pouco.* § *Divertir o humor* *Medicos*, fazer que não corra para alg te donde o divertem. § — *se* „ *occup* *coisa entretida, e de passa tempo.* § *do assumto, proposito, fazer digressão.* 2. „ *mas vos divertis-vos muito do no* *to: Sagramor* 1. c. 12. *Sousa*.

DIVÍCIAS, f. f. pl. poet. riquezas *Lus. 7. 8.* „ *gastão as vidas lográo as*

DIVIDA, f. f. obrigação de satisfaz ma somma de dinheiro, ou de outros geral. § O dinheiro, ou coisa devida. *divida a Deus*, estar-lhe obrigado. *Paiva* 281. „ *estou-lhe em divida de muita am* *muito amor, &c. contrahir, fazer, paga* *dividas.*

DIVIDAMENTE v. devidamente.

DIVIDENDO, f. m. arithmet. o que se ha de repartir, ou dividir pelo ou divisor. § Em fraze commercial, a se ha de dividir pelos, que tem d bens do fallido, aos lucros de alguma

DIVIDIDO, part. pass. de dividir.

DIVIDIR, v. at. partir em diversas g. „ *dividirão os soldados a tunica do* *Separar, apartar.* § *Repartir v. g. „* *por 3: dividir o despojo pelos soldados.* g. „ *dividem-se os animos em opiniões* *ção, discrepão, dissentem.* *Vieira* *dem se as opiniões: „ a Cidade dividid* *ções, bandos: dividem-se as vontades.* (7.) discordão.

DIVINADOR, f. m. adivinhador. 5: e 5. 18.

DIVINAL, adj. divino. *Lusiada* 6.

DIVINAMENTE, adv. por modo Intervindo saber, poder divino, ou di

DIVINATORIO, adj. concernente adivinhar. § *Interpretação divinatória* *acertar, contra as regras da hermeneuti*

DIVINDADE, f. f. a qualidade d

DIV

g. ,, deste modo se demonstra, e prova a Divi-
de Jezu Christo.

VINIZADO, part. pass. v. divinizar.

VINIZAR, v. at. fazer divino. *Vieira* ,,
zar a celebridade : ,, seu corpo divinizado ,,
§ — se, exigir cultos, e respeito per-
tes á Divindade.

VINO, adj. coisa de Deos, concernente a
v. g. ,, poder, amor — § fig. Maravilho-
sobrenatural, extraordinario v. g. ,, eloquen-
vina ,, o divino *Platão*.

VISA, f. f. final, que dá a conhecer quem
o seu posto, ou dignidade; especialmen-
mos das que costumavão trazer os Capi-
justadores, Principes para significarem os
projectos, intentos, pertensões, empresas,
entos particulares v. g. ,, *D. João o 2.*

por divisa hum Pelicano com a letra: pela
e pela grei. § Insignia V. do Arcebispo fre-

§ Senhoria de Divisa ,, herdade que vi-
alguns, da parte do pai, mãe, ou avós,

dividida entre elles, talvez este senhoria
fundia com o de Bebetria; daqui vem di-

no Nobiliario f. 78. ,, deviseiro de mar a
como se diz ,, Bebetria de mar a mar.

VISAÇÃO, f. f. o acto de dividir. § A porção
dividindo. § f. Defunção v. g. ,, de ani-

ontades S. H. Dom. p. 1. f. 2: ,, § pregar
entre os homens, e seus appetites ,, *Paiva*

30. § Sinal ortografico, que se põe no
regra, quando a palavra não acabou nel-

passa o resto para a linha seguinte, he hum,
s riscos horizontaes. § Operação arithme-

que consiste em partir, ou dividir hum nú-
por outro v. g. 8 por 4, para se achar

vezes o partidor, ou divisor cabe no di-

o.

VISAR, v. at. ver com distincção, quanto
sa ao longe ,, o que se divisa no semblante

goa, e tristeza ,, *Vieira* ,, ninguém lhe di-
já mais perturbação no semblante; enxer-

Marcar com divisas o terreno, abalifar,
ar Carta del Rei D. João na 2 p. da Hist.

Dom. § Affinar, aprazar v. g. ,, divisar o
Cron. f. 1. por *Leão c. 26.* § Conhecer

amente ,, *Camões Ode 6.*

ISIVEL: adj. que pôde dividir-se em par-
g. ,, a materia he divisivel em porções infi-

te pequenas.

ISO, part. pass. irreg. de dividir, divi-
separado. § *Bairros* ,, grandes imperios se

to por serem divisos, i. e. por serem dif-

os que os compunhão, ou por suas terras

n em diversas regiões: os *Montes* estavam

DIV

449

divisos entre si ,, i. e. em dissensões. *Leão Cron.*
del-Rei D. Duarte. § *Arraes* 1. 4. divisos do
povo ,, separados, sem conversação.

DIVISOR, f. m. Arithmet. partidor, o nú-
mero pelo qual se reparte, o dividendo v. g. ,,
quando dividimos quatro por dois, quatro he o
dividendo, e dois o divisor, ou partidor.

DIVISORIO, f. m. d'Impressor, peça de pão,
em que descança o mordante com que o impres-
sor divide as regras da pagina.

DIVISORIO, adj. que respeita a divisão v.
g. de bens entre herdeiros, ou interessados. §
Que divide, deslinda as raias ,, a linha diviso-
ria traçada pelo *Papa Alexandre 6.* ,,

DIVO, adj. poet. divino. *Far. e Sousa. V.*
divos.

DIVORCIADO, part. pass. de divorciar.

DIVORCIAR, v. at. pronunciar sentença de
divorcio. § — se, separar-se os casados em vir-
tude da sentença. § f. Defunir-se v. g. ,, as von-
tades, &c.

DIVORCIO, f. m. separação de casados em
quanto á cohabitação, e bens em virtude de sen-
tença dada pelo juiz competente.

DIVOS, f. m. pl. poet. deuses. *Eneida* 10.
127. *Camões* 10. 82. da *Lusiada*.

DIURETICO, adj. que promove a urina v.
g. ,, — remedio, t. *Med.*

DIURNO, f. m. livro de resã dos ecclesiasti-
cos, que contém as horas menores do Breviario.

DIURNO, adj. de dia v. g. ,, horas diurnas ,,
as que se rezão de dia. *H. Domin. 4. L. c. 12.*

§ c. de cada dia ,, *D. Franc. Manuel.* § t. *Af-*
tron. movimento diurno, o que o astro tem cada

dia de levante a Poente, oppõe-se ao annuo ou
annual: o espaço que corre desde que nasce até

que se põe se chama arco diurno. § *Planeta di-*
urno entre os Astrologos, o que tem qualidades

activas como são calor, e frio, assim Jupiter,
e Saturno são diurnos.

DIUTURNIDADE, f. f. a longa duração,
longa vida, &c.

DIUTURNO, adj. que dura longo tempo
v. g. ,, diuturna vida. *Arraes* 3. 12. tormento

lento, e diuturno.

DIVULGAÇÃO, f. f. o acto de vulgar; o
estado da coisa divulgada.

DIVULGADO, part. pass. de divulgar.

DIVULGADOR, f. m. ora f. pessoa que di-
vulga: coisa que divulga.

DIVULGAR, v. at. publicar, espalhar algu-
ma noticia, nova, vulgarisá-la: ,, divulgarão a

fé no Oriente; divulgar feitos em historia ,, *Goes.*

DIXES, f. m. joias, brincos, bonitos, que
LII atão

atão nos cinteiros às crianças ; ou que trazem as mulheres , e homens nos relógios , &c.

DIXEMEDIXEME , f. m. chulo , andar com *dixemedixemes* , i. e. enredinhos , chocalhices. *Eufr. freq.*

DIZEDOR v. dizidor.

DIZER , v. at. expremir com palavras aquilo que sabemos , de que temos conhecimento : o papagaio falla como o homem , mas não diz como elle. § Recitar v. g. , *dizer as horas canonicas*. § Celebrar v. g. , *dizer missa*. § Asssegurar , persuadir. § Contar , referir , narrar v. g. , *e diz a historia , ou o historiador*. § Mandar v. g. , *a Lei diz , que será reo de morte*. § Ter congruencia , conformidade v. g. , *dizem as obras com as palavras* : , *dizem as mulheres com a vide talhada* (no chorar facilmente.) *Vilalp. 4. 5. sc. 5.* § Betar bem v. g. , *esta cõr diz bem com estoura*. § Convir , concordar , frizar v. g. , *diz com o seu genio* , *V. do Arceb. 1. 3.* § Aproveitar , fer util v. g. , *porque o estudo das letras lhe disse bem , cuida que não ha outra vida segura*. *Eufr. 2. 3.* § Dizer a alguma mulher com alguém , culpá-la de mancebia com elle. *Eufr. 4. 5.* , *dizem lhe com hum estudante* , § *O dizer , e fazer , ou dizendo , e fazendo* , expressões que mostram a conformidade das obras com o prometido , ou ameaçado. *Sá Mir. Estrang. f. 168. v. Eufr.* § Dizer , só por si , motejar , censurar de alguém. *Cron. J. 1. por Leão* o Conde Andeiro não quiz aceitar o anel que lhe dava a Rainha del-Rei D. Fernando porque quando se foubesse do presente haviam dizer delle , e della. *Sá Miranda Ecloga Basto hum se torce , e outro diz : he máo jogo este das linguas. Dizer a dita bem , ou mal a alguém* , fer-lhe a fortuna boa , ou má , succeder-lhe bem , ou mal. *Palm. 2. p. c. 143* , *se a dita me disser peyor do que a minha affeição merece* : , *lhes dissera aquelle dia mal a gueira* , *Paiva S. 1. f. 21. v.* § —se , chamar-se. afirmar de si v. g. , *Foão diz-se filho de Paulo* , i. e. afirma de si que he filho. § Allegar v. g. , *dizer leso* , allegar que está lefado. *Orden. 3. 41. 6.*

DIZERES , f. m. pl. murmurações , detracções , apodos , ditos com que se ridiculisa , desacredita alguém. *Eufr. 3. 5.*

DIZIDOR , f. m. o que diz ditos sentenciosos , coisas ingenhozas , discretas. § O motejador. *Lucena f. 509. col. 1.* § Talvez o poeta , improvisador , o que os Francezes chamão *diseurs* de bons mots. *Hist. de Isea f. 9. v. Comment. d'Albuquerque.*

DIZIMA , f. f. imposto , que he a decima par-

te v. g. do valor das causas , que se pagam na Chancellaria , a decima do pescado , &c. *Arithmetica decimal. Meth. Lusit.* , os decimos , *repartir números de dizima*.

DIZIMADO , part. pass. de dizimar , que se pagou dizima , ou dizimo. *Viciria leza das verduras dizimadas*. § Dado a dizima , ou dizimo.

DIZIMAR , v. at. cobrar a dizima , ou dizimo. § *Dizimar os soldados* , castigar de hum por sorte , quando são muitos os soldados. *Vasconcellos Arte. § f. vulgar.* Furtar porção.

DIZIMADOR , f. m. o que cobra a dizima , ou dizimo : dizimeiro.

DIZIMAL , adj. arithmetica , v. decimales. *Prologo. t. 1.*

DIZIMEIRO , f. m. v. dizimador.

DIZIMO , f. m. a decima parte dos dinheiros que se paga aos Parochos , Bispos , &c.

DIZIVEL , adj. que pôde dizer-se , v. g. , *não he dizivel a estupenda v. Curvo*.

DO.

DO , palavra composta da preposição do artigo o , ajunta-se aos nomes masculinos v. g. , *o Senhor do Ceo* ; comefe , ou elidida preposição por eufonia : o plural he

DO , f. m. dôr , lástima , compaixão. *reira Bristo. 4. 3. hei dô d'elle. Men. Egl. 2.* , *ver Alem-Tejo era hum dô*. o dô a alguma coisa v. g. , *a dinheiro dôr de o gastar*. § Luto. § Dôs , vestimenta. *Cron. J. 3. p. 1. cap. 33. Ferreira 7. f. 67.*

DOA , f. f. antiq. doação. *Prov. H. t. 1.*

DOAÇÃO , f. f. o acto de doar v. g. doação.

DOADO , part. pass. de doar. *Orden.*

DOADOR , f. m. o que dá alguma coisa.

DOAIRO , f. m. antiq. o rosto , fer-vulto. *Leão Origem f. 202 ant. edic.*

DOAR , v. at. forense , dar alguma coisa a alguém. *Orden.*

DOBADEIRA , f. f. mulher que dobra.

DOBADOURA , f. m. maquina onde se dobram as meadas abertas para se dobarem sobre hum eixo.

DOBAR , v. at. ennovelar o fiado , dar a dobadura.

DOBRA , f. f. a volta de huma parte

DOB

ou vestido sobre outra, para se reduzir a extensão a peça sobreposta a outra para orçar v. g. „ as dobras do escudo, erão va-
peças de coiro crú, ou laminas acamadas hu-
sobre outras. *Sagramor* 1. 34. „ *escudo de*
f. Casa que encobre o animo; dobrez
tem cores, não dobras a formosa verdade „
Carta 1. L. 2. § O final que fica onde
bra. § Dobra, moeda antiga, e de varios
idos, e valores, e cunhos *V. Severim No-*
pag. 173. *ant. edição*, o t. 4. *das Provas da*
Genealogica, a *Cron. de D. Pedro* 1. c. 11.
e temos dobras de 12\$800 reis, e meias
de 6\$400 reis.

BRADA, f. f. as tripas do buxo do boi,
que se guisão, e comem.

BRADAMENTE, adv. com dobrez. *Costa*

BRADEIRA, f. f. peça, com que os en-
adores dobrão às folhas de papel antes de
er, e cofer.

BRADIÇA, f. f. gonzo, bizagras, so-
ne se volve a porta, &c.

BRADIÇO, adj. flexivel, que se dobra
ente v. g. „ vime—; cobra— *H. Naut.*

BRADO, part. pass. de dobrar v. o verbo.
tem dobras, ou peças, que reforção.
mor 1. 34 „ *escudo mais dobrado que o de*
„ § Outro tanto v. g. „ *custou isso, que*
mas dobrado, i. e. mais outro tanto. §
dobrado, que não diz o que sente, não
coração dobrado. Enfr. 1. 1. § *Responder*
o, i. e. com dobrez, não dizendo o que
a. P. Per. 2. 151 v. „ *o Capitão respon-*
brado, fallar dobrado. § *Sentido dobra-*
mbiguo, equivoco. § *Minha verdade since-*
não dobrada, „ *Lusiada* 8. 75. § *Estar so-*
brado de alguem, entender d'elle que não
incero, e responder-lhe tambem dobrado.
mor 1. c. 31. f. 132. v. § Com dobrez v.
palavras dobradas. Lusiada 2. 76. torcido,
o, &c. § *Sepultura dobrada v. sepultura.*

BRADA, f. f. o acto de dobrar.

BRÃO, f. m. moeda de oiro de 24\$ reis.

BRAR, v. at. voltar a porção, ou parte
na coisa sobre outra parte v. g. hum ra-
panno sobre outro, a parte de huma fo-
papel sobre outra; a ponta de hum pre-
arame, sobre o mais—dobrar os vesti-
ra se guardarem. § Fazer girar sobre o ei-
g. „ *dobrar os sinos*, do qual nasce hum
fferente de quando he repicado. § *Dobrar*
t. naut. passar além d'elle navegando f.

DOB

451

do dobrar de huma assomada „ *Lobô Egl.* 5. §
Dobrar o joelho, unindo-o á coixa, ou achegan-
do-o para ella, como quando se ajoelha. § *Cur-*
var v. g. „ *dobrar o arco*, *dobrar a singeleza* „
não usar della, mas revesti-la de dobrez „ *Cruz*
Poesias. f. 50. § *Dobrar alguem com rogos*, la-
grimas, commovê-lo, demovê-lo do proposito,
e assim com razões, ou medo. § *Dobrar-se ao*
rogo „ *ceder. M. Lus. Sagramor* 1. 22. *dobrar*
com rogos, ou amoeftações. § *Domar*, f. *Amor do-*
brou a bruteza do gigante „ *Sagramor* 1. 34. §
Dobrar o pensamento „ fazer mudar. *Eneida* 4.
5. fazer ceder. § *Dobrar a condição* „ *Palm. p.*
2. c. 131. § *Dobrar n. dobrar de resolução*, mu-
dar cedendo a rogos, temor, &c. *Freire.* § *For-*
talescer, reforçar, disse daquillo que está junto
a coisa forte, e defensiva. *Vieira* „ *as escamas*,
que dobravão, e *fortalecião a saia de malha do*
gigante. § *Accrescentar outro tanto v. g.* „ *do-*
brar a parada com outro tanto dinbeiro que se ajun-
ta. § *Aumentar em número v. g.* „ *mandou do-*
brar as guardas „ *Freire* *aumentar* „ *dobrou na*
má vontade que lhe tinha „ *Sagramor* 1. c. 29:
—*as lagrimas* „ *Paiva S.* 1. f. 120. § *Dobrar*
v. n. *aumentar-se em dobro*, no f. *Ulifipo* f. 12
v. „ *esendo soberba*, *dobra em vaidade com tra-*
jos vãos. § *Voltar v. g.* „ *dobrar sobre a mão*
direita „ *Aveiro c.* 49. § *Dobrar*, voltar huma
travessa, rua. § *Dobrar a ganancia*, ganhar do-
brado. § *Dobrar a folha famil.* deixar de fallar,
para acabar o discurso daquillo, sobre que se dó-
bra a folha, depois de acabado o que se intro-
mette. § *Dobrar a voz*, cantar com quebros da
voz, por tempo notavel, como fazem os cana-
rios, rouxinões. § *Dobrar-se ao partido de al-*
guem, bandear se com elle por empenhos, per-
suasões. § *Fazer-se em dois*, duplicar-se. *Vieira*
„ *Jesu se tinha dobrado*, e *multiplicado em João.*
DOBRE, f. m. o dobrar dos sinos; das aves.
Fenis da Lusit. f. 321.

DOBRE, adj. dobrado. *Eneida* 8. 65. „ o
álemo na cor da folha dobre, i. e. que tem duas
cores na folha. § f. Dobrado v. g. „ *trato do-*
bre, do que engana a quem faz d'elle fiel, e
espera que lhe diga a verdade. § *Espiar dobre*, a
que trahe, e entrega o segredo de quem a man-
da espiar, e lhe dá avisos falsos.

DOBREZ, f. f. (ou masc. *Castan. L.* 8. e
Arraes) dobradura. *Curvo* „ *as dobrezes rugosas*
do ventriculo. § Falta de sinceridade do homem
dobrado, e tredo, que nos encobre a verdade,
e induz em erro; dolo. *Arraes* 1. 23. „ *os seus*
dobrezes, *malicias*, e *resolhos.*

DOBREZA, f. f. dobrez v. *Flos Sant. pag.*

XCII^a. v. col. 1. „ em sanctidade, e em graça sem dobreza conversemos neste mundo.

DOBRO, f. m. outra tanta somma, ou porção v. g. „ custou-me não 5. mas o dobro, i. e. 10.

DOÇAINHA v. doçaina.

DOÇAINA, f. f. instr. musico, especie de trombetinha com palheta, e varios buracos, semelhante á frauta doce. *Barros Eufr.* 1. 1.

DOÇAINO v. doçaina. *Leitão Miscell.*

DOÇAR, adj. que affecta de mimoso; e maneiras ridiculas affectadas. *Prestes f.* 7. § *Leitão Miscell.* „ mulher palaciana, presumptuosa, e doçar. § *Pêra doçar*, especie assim chamada. *Leão Descripção f.* 62. ant. ed.

DOCE, adj. que causa no paladar sensação semelhante á que ahi causa o mel, assucar. § f. Suave, agradável v. g. „ doce voz, melodia „ doce memoria, ou lembrança; doce engano; doce morte „ *Camões.* § *Doce de fazer*, i. e. suave. *M. Lus.* § *Ferro doce*, o que não he pedrêz, mas dobra, e corta-se sem quebrar, e faz correia. § *Lançamento doce*, se diz o da escada, que he o menos ingreme.

DOCE, f. m. iguaria feita de mel, de assucar, com frutas, ovos, &c.

DOCEL, f. m. armação nas costas de alguma cadeira, espaldar; e tambem nos altares.

DOCEMENTE, adv. fig. suave, agradável, graciosamente v. g. „ que docemente falla, e doce ri: as fereas cantão docemente „ *Cam.* „ docemente lembrão os trabalhos passados. *H. N.* 2. 318.

DOCEZINHO, adj. algum tanto doce.

DOCIL, adj. capaz de ensino; que attende á lição, instrução. § *Brando v. g.* „ genio, que ouve a razão. § *Ferro docil v.* ferro doce.

DOCILIDADE, f. f. boa disposição para ouvir, e receber a doutrina. § *Brandura de condição doce.*

DOCTO, *doctrinar*, *doctor v.* douto, doutor, doutrina. *Leão Descripç.*

DOCUMENTO, f. m. maxima, principio, preceito doutrinal, em fizica, ou moral. *Paiva Cas.* 1. 1. § *Instrumento*, que serve de instruir o processo, e provar, o que nelle se allega „ *ajuntar os documentos, e instrumentos aos autos.*

DOÇURA, f. f. a qualidade de ser doce. § A sensação da coisa doce causada na alma. § f. Sensação branda, suave em outros órgãos, que se refere á causa dellas v. g. „ a doçura da sua voz, das suas palavras, do seu genio, e indole.

DODECAEDRO, f. m. Geometr. hum dos

5 corpos regulares, composto de 12 pentagones.

DODECAGONO, adj. Geomet. de 12 lados, e doze angulos, figura—: usa-se figurativamente.

DODECATEMORIO, f. m. Astron. decima parte do 1 signo; ou segundo ou hum trintava parte de hum signo do zodiaco. *Astrol.*

DODRANTAL, adj. de Fortif. Cida castello—, he aquelle, cuja defeza he quartos do tiro do mosquete. *Metb. Lus.*

DOENÇA, f. f. estado infermo prete do corpo, infirmitade, má faude.

DOENTE, adj. enfermo, falto de f. *Doentio. M. Lus.*

DOENTIO, adj. onde reinão doença „ terra—lugar—§ Sujeito a doenças cofo v. g. „ homeni—

DOER, v. at. intransit. causar dór pancadas, que doão; quem não dá o q não ha o que dezeja. *Eufr.* 1. 3. „ posso dores, e dar cuidado ao cuidado „ *Sá M.* *parfas.* § v. n. Ter dór em alguma parte doe-me hum braço, a cabeça. § *Doer o fr. famil.* ter receio, suspeita de mal logo me doeu o cabello „ § *Doer-se f.* 1. compaixão v. g. „ doer-se da honra de i. e. que seja offendida, manchada. *Goes se de hum pé*, queixa se de dór nelle. § *doia*, i. e. disso se queixava, como de dór, mal—

DOESTAR, v. at. ant. dizer doestos. *Nobil* „ as donas da minha terra me por casar com meu desigual: os velhos p e doestão o tempo presente dizendo, que v lhor mundo. v. *Azurara cap.* 23.

DOESTO, f. m. palavra afrontosa, diz em desprezo, deshonna, injuria (anti fa vergonhosa, que se lança em rosto. de *Fr. Marcos f.* 13.: deshonna „ certo grande doesto „ *Azurara c.* 51. e „ em lei de Christo „

DOGE, f. m. o Supremo Magistrado neza, em Genova ha outro tal.

DOGMA, f. m. misterio, ponto d que pertence á crença religiosa. § *Maxi* ceito v. g. da Filosofia. § *Opinião particu* trinal v. g. „ os dogmas dos Estoicos.

DOGMATICO, adj. que respeita ao v. g. „ *Theologia*—§ *Technico v.* g. mos dogmaticos. § *Dogmatico*, o que a certeza de alguma coisa, ao contrario o tico, que nega poder-se saber coisa al

DOG

ina dogmatica, a que usa do raciocínio do nas observações; não-Empirica. *Lobo*.
DOGMATIZANTE, v. dogmatista, „ *Edital Officio em 6 de Julho de 1769*.
DOGMATIZAR, v. at. ensinar como certa doutrina, algum dogma; especialmente a religião.
DOGMATISTA, f. c. pessoa, que ensina aldogma; e particularmente dos que ensinão nas contrarias ás da Santa Fé. *Vieira*, „ *dogmatistas da Seita de Liano*. *M. Lus.*
DOGO, f. m. cão grande que se lança aos bravos para os segurar, e cançar. *Blugue*, f. m. cão de huma raça particularformosa, a que de ordinario se quebra o
DOLO, f. m. ant. dór, trabalho, desgosto. 1. 2.; e 2. 4.
DOLO, f. m. antiq. (do Francez antigo Duit) de, uso, estilo: „ *baver em doito*, ter por. *Prestes f. 40. v. auto do Procurador*.
DOLO, f. m. engano, fraude, simulação.
DOLOR dór, „ *arrenego destes amores, que são dolores*, „ *Ferreira Bristo. 4. 3.*
DOLORIDO, adj. v. derido „ *anciada*, e *eneida 4. 7.*
DOLOROSAMENTE, adv. com dór. § „ *ilhosamente*, „ *Hist. d'Isea f. 130. v.* „ *do dolorosamente*, „ com voz dorida.
DOLOROSO, adj. que causa dór. § *Acomodo de dór*. § *Dorido v. g.* „ *a dolorosa nin-Elegiada f. 47.*
DOLOSO, adj. feito com dolo; em que ha § *Doloso homem*—enganofo—: *lingua fraudulenta*.
DOM, f. m. dadia. § *Talento*, parte natu-g. „ *dom da natureza*. § *Titulo honorifiue equivale a Senhor*. *Barros 1. 3. 9.* § *livros de cavallarias*, „ *conceder hum dom*, „ *mercê*, que se pede ao cavalleiro. *ClariPalmer. Sagramor frequent. Hist. de Isea.* *livros de cavallaria vem dom*, ou *d'humendo a expreção injuriosa v. g.* „ *ab dom* „ *dom falso*, „ *Clarim. f. 5. v. col. 2.* co-je dizemos *ab so traidor*, e ambos equia senhor.
DOMADO, part. pass. de domar. § *Continho Reinos adquiridos, e domados por seus exer- cuja cerviz nunca foi domada*. *Lus. 4.*
DOMADOR, f. m. o que doma, amança; sojuga, e contém os vencidos. *Vieira*, „

DOM

453

o domador do mar vermelho. *Eneida 9. 123.* *Mes- sapo domador de cavallos: domador de humano- peitos. Amor: Vasco da Gama domador do Ocea- no. Arraes 4. 24.: domadores freyos*, „ 2. *Cerco de Diu f. 49.*
DOMADORA, f. f. a que doma.
DOMAR, v. at. amansar, e sojugar o ani- mal fero, e bravo. § f. „ *Domar nações fero- ces; domar as ondas*, por vencer; *domar as pa- xões, os appetites*. § *Domar a carne* com peniten- cias, e austeridades, i. e. refrear as paixões por aquelles meios: *Ulissea, Vieira*, „ *domar a ter- ra com o arado*, lavrá-la, e obrigá-la a dar fru- tos, sendo antes inculta, e bravia. *Eneida 9. 147.* § *O ferro com as caldas se doma a todos os ministerios*, i. e. se faz brando para todas as obras. *Esping. Perfeita f. 23.*
DOMAVEL, adj. que póde domar-se.
DOMESTICAMENTE, adv. em casa, de portas a dentro. *Cortes de D. J. 4.* „ *servir do- mesticamente*.
DOMESTICAR, v. at. domar, amansar, e fazer caseiro, tratavel o animal bravo, safaro, e feroz. *H. N. 2. f. 257.* „ *domesticar catorze va- cas*, „ § f. Civilisar, o homem selvagem; abran- dar a condição do aspero, feroz, desabrido. § *A brandura domestica os brutos; domesticar as aves de rapina para nos servirem na caça*. § — se, amansar-se o animal bravo.
DOMESTICAVEL, adj. que se póde domes- ticar.
DOMESTICO, adj. de casa, caseiro v. g. „ *os negocios domesticos*. § *Guerra domestica*, civil, intestina. § *Exemplos domesticos*, i. e. de nossos parentes, de pessoas da familia. § *Animal domes- tico*, que se cria em casa mansamente. *Lus. 76.* *canto 2. gallinbas domesticas*; item, o que se do- mesticou, e fig. dos homens barbaros, e salva- gens „ *estes casres erão os mais domesticos, e ar- rezoados*, „ *H. Naut. 1. f. 166.* § *Familiar*, de ca- sa. *Camões*, „ *conversação domestica affeição*.
DOMESTIQUEZA, f. f. intimidade de con- vivencia, e conversação familiar. § *Vizinha da familia*, donde se gera familiaridade. *Sousa*. § *Comportamento de pessoa*, que vive familiar- mente com outras „ *Hist. Naut. 2. 286.* „ *os casres os tratárão com grande domesticqueza*.
DOMICILIADO, part. pass. de domiciliar.
DOMICILIAR-SE, v. at. refl. estabelecer-se com casa, e de assento.
DOMICILIO, f. m. casa de habitação, mo- rada com animo de perseverar. *Orden*. § f. *Habi- tação*, „ a natureza fabrica nos corpos *domicilios* para a alma, assento, estancia.

DO-

DOMINAÇÃO, f. f. senhorio, imperio. § *As dominações*, Anjos da quarta ordem.

DOMINADO, part. pass. de dominar.

DOMINANTE, f. m. o que manda, impe-
ra. *Vieira* „ dominante sobre o mar, e os ventos.

§ O Rei, Soberano. *Barreto Pratica*.

DOMINANTE, part. at. Astrol. planeta do-
minante, o senhor de humas das casas celestes.

DOMINAR, v. at. governar, e mandar co-
mo senhor, e soberano. *Vieira* „ *Cyro* domina-
va os Hebreos. § Ter grande influencia v. g. „
o sol domina no coração, e nos nervos *Notic. As-*
trolog. § *A fortuna domina tudo*, i. e. rege, di-
rige. § *Dominar sobre a fortuna*, ser superior a
ella. *Macedo*. § Refrear v. g. „ dominar os ap-
petites. § *Dominar os Astros*, ser superior ás suas
pertendidas influencias nas acções livres do ho-
mem. *M. Conq.* 4. 37. § Descortinar „ *daquel-*
la eminencia dominava o inimigo „ *Brito*; de-
vassar ficando superior, padrao a cavalleiro.

—se, senhorear-se v. g. „ de algum estado,
Cidade „ *Leão Cron. de D. Duarte cap. 18.*

DOMINATIVO, adj. dominante, poder —

DOMINGA, f. f. domingo; especialmente
se dizem as *domingas do Advento*, da *quaresma*,
ou *quadragesima*, e outras.

DOMINGO, f. m. dia feriado de guarda,
entre o sabbado, e a segunda feira, he o pri-
meiro da semana.

DOMINGUEIRO, adj. de trazer ao domín-
go, mais afeado, melhor v. g. „ *capa*, *vestido*
domingueiro „ *famil.*

DOMINICAL, adj. pertencente ao domingo.
§ *Letra dominical*, a que pelo decurso do anno
mostra o domingo nas folhinhas. § *Oração do-*
minical, ensinada pelo Senhor, o Padre nosso.

DOMINIO, f. m. Senhorio, que temos no
que he nosso, ou he na coisa, e se diz domí-
nio directo; ou nos seus frutos, e se chama do-
minio util. § Senhorio; poder, mando „ *Deus*
deu aos Apostolos dominio sobre o Demonio. § Au-
toridade, direito de reger v. g. „ *viver debaixo*
do dominio de alguem. § *Ter dominio sobre al-*
guem, influencia em seu animo, por autorida-
de, por amor, que nos tem, ou respeito, esse
em que temos dominio. § *Influencia dos astros*
v. g. „ *Marte tem dominio na guerra*. § *Domí-*
nios, terras do senhorio v. g. „ os *Dominios de*
Portugal.

DOMINIOSO, adj. imperioso, altivo, so-
berbo.

DOMO, f. m. Igreja Cathedral. *Gaspar Bar-*
reiros „ *a Cidade de Milão vista de cima do do-*
mo, (do Italiano „ *duomo*.)

DONA, f. f. *dona* propriamente he
lher, que conhecêo varão, não virgem.

2. c. 106. no fim „ *quando o escudeiro che-*
que ficara donzella, e houvera no en-
ajuntamento com o cavalleiro seu amo)
ta dona, e bem contente „ § *Titulo de*
nobre, que tanto vale como Senhora. §
antiq. avô. § *Mulher idosa*, que servia
fas com capello, á differença das donz
Dona de honor, senhora nobre viuva, q
no Paço a Rainha, Princeza, Infantas. §
são Conegas de S. Agostinho. § *Dona*
de taboas com dados. § *Ter alguma mu-*
na, e *senho-a*, mante-la com mimo,
tratamento. *Sagramor* 1. c. 32. f. 137. v

DONAIRE, circulo de arame, ou b
baleia, e ás vezes he mais de hum, que
te por baixo das saias, para as alargar
po, e relevar. § *Graça*, garbo, bom ar
crição. *Eufr.* 3. 2. ditos discretos, e tal
cantes v. *Arraes* 9. 1. e 4. 10. *chanças*.

DONAIREAR, v. at. dizer donaires
ter a bulha com graças leves, e urbanas

DONAIROSO, adj. que tem donai-
roso. § Que tem graça para motejar urba-
te; e o que o faz.

DONDO, adj. Beir. *fazer donda algu-*
sa, poi-la, gasta-la, sasa-la com o uso.

DONDE, palavra composta da prep
de onde, comido o e por eufonia. v. o
donde he erro; assim como *adonde*, po
ás vezes se ache em bons autores.

DONINHA, f. f. animal daninho a
nheiros, e pombaes *mustela minor*.

DONO, f. m. senhor v. g. „ o don
sa, da quinta, deste cavallo. § *Avô*, o
pai. *Trancoso* p. 2. c. 5. f. 166 „ *entraí*
v. *Sá Mir. Ecloga Basto*; dono significa
e os filhos tratavão ao pai e mãi por Se
ainda tratão em algumas Provincias. *Cron*
João 1. „ diz a Rainha de Castella a
mulher de D. Fernando „ *assim que Senh*
tão cedo me queria deixar viuva, e deshera
veja-se. *Severim Not. Disc.* 3. § 27.

DONOSO, adj. donairoso, que diz
res, que tem graça no fallar, gracio
lante.

DONS, plural de dom. Tempo de Ago
pag. 144.

DONZEL, f. m. moço, que ainda
armado cavalleiro. *Clarim. Palmer. Sagram*

DONZEL, adj. brando, docil, na A
falcão donzel „ *Arte da Caça*. § *Vinbo*
i. e. brando.

DON

DONZELLA, f. f. mulher moça solteira; servia a grande Senhora, neste sentido se nos livros de Cavallaria, e a usa. *Camões* dando a D. Inez de Castro, donzella, sen-
mã de filhos. *Lusiada* 3. 134. v. *Elegia*
270 v. *Vida de Suso* f. 246. § A' mulher,
donzella de alguma Senhora, depois de
ainda lhe chamavão donzella. v. *Leão*
f. 1. c. 13. *Martim Affonso*: mercador que
faz cazado com huma donzella da Rainha. §
a mimosa, delicada, que se trata gran-
de. *Ulissipo* f. 32 v. diz a mãe ao filho, que
a mister donzellas para cazarem com elle.
ção entre donzella, e virgem. *Leão Cron.*
c. 51, na Carta da Rainha as donzellas
menores de 25 annos, § Moça donzella
chama a virgem, ou a que se tem nessa
por ser solteira. § Obra de pão torneado
uma rodella, sobre a qual se põe candiei-
castiçal; e assim banca junto ao leito, so-
e se põe á luz, e na sua gaveta, ou vão
ol. § *Semana donzella*, a em que não ha
to de guarda.
f. f. a sensação molesta causada por
que offende o corpo; ou inquieta, e ofe-
a alma. § *As dores*, se toma entre as mu-
por as do parto. § *Tomar as dores* por
sentir as suas desgraças, e trabalhos,
por seu remedio. § f. Sentimento, pena,
g. ,, dêr de o ter offendido.
DORICO, adj. d'Archit. Ordem dorica, he a
das tres ordens, entre a Toscana, e a
tem por adorno as metopas, e triglifos,
columnas.
DORIDO, adj. acompanhado, ou expressivo
sentido v. g. ,, doridos ais, *Sagramor*
5. f. 152. § *Feidas grandes*, e doridas,
o f. 71. gritos doridos. § Que se doe v.
e mui dorido das canellas; e no fig. ser
das canellas, o que se offende facilmen-
e sente de qualquer leve offensa. § Com
g. ,, tenbo os pés doridos. § f. ,, *Mos-*
e dorido da fazenda del-Rei, i. e. senti-
sua má arrecadação, despeza, ou extra-
stan. 3. f. 243.
DORMENTE, adj. adormecido. *Sagramor* 1.
,, levarão o cavalleiro assim dormente como
dormindo: f. ,, a alma dormente (com
o de amor) sonha, *Ferreira Castro* f.
Entorpecido, sem o poder bolir v. g. ,,
pé dormente; e no f. sem acção, v. g. ,,
cias da alma como dormentes, *Vieira*. §
dormente, na *Fertif*. (ao contrario da ponte
2) a que está assentada, e fixa.

DOR

455

DORMENTES, f. m. pl. naut., são páos,
em que se fórma a coberta, e vão fechar nas
buçardas da proa. § na *Atafona*, são 2 páos,
em que descansão os emparamentos. § *Os sete*
dormentes, v. o *Flos Santorum* de Frei Diogo
do Rosario, que traz a sua historia curiosamente.
DORMIDA, f. f. a arvore, onde a ave cos-
tuma ir repousar á noite, t. de caçador. *Arte da*
caça f. 87. v.
DORMIDEIRAS, f. f. pl. herba vulgar hor-
tense, ou campestre; dá-se esta entre os páes,
concilia sono: *papaver* ha dellas varias espe-
cies.
DORMIDO, part. pass. de dormir. § Ador-
mecido, dormente, vencido do sono. *Naufr.*
de Sepulv. Canto 1. e 9. f. ,, a imagem de Deus
como dormida, e atordoada com os vícios, *Pai-*
va S. 1. f. 344. v.
DORMILÃO } adj. o que dorme muito.
DORMINHOCO }
DORMIR, v. n. deixar de estar acordado,
e desperto, ficando vencido do sono. § *Dormir*
em o Senhor, morrer. § Não ter acção, não se
executar, não fazer seu dever v. g. ,, dormem
as Leis, *Vasconcellos Arte*, que por aquelles
dias dormissem as Leis, f. 196. § *Dormir sobre*
o seguro descansar, estar fiado. *Castrioto Lus.*,
dormindo sobre o seguro das excusas. § *Dormir*
acha-se como transitivo v. g. ,, dormir seu sono
cheio, sem interrupção § *Dormir a sesta*, i. e.
sobre o jantar. § *Dormir seu sono*. *M. Lusit.* dor-
mimos sonos albeios, os nossos não os dormimos.
Sá Mir. i. e. por servir á ambição servimos a
outrem dormindo somente quanto elles nos con-
sentem, e não como pede a nossa necessidade,
ou gosto.
DORMITAR, v. n. dormir levemente; ou
começar a dormir, passar pelo sono, e despertar
e tornar a entrar nellê, passa o serão bocejando,
dormitando cabeça,
DORMITORIO, f. m. corredor com cellas,
ou casinhas nas Religiões.
DORNA, f. f. vasilha de aduella, e arcos,
com fundo de huma banda só, tem maior dia-
metro na boca, que no fundo, nella se reco-
lhe a uva vindimada; e talvez o pão, *Dio-*
genes não querendo casas morava numa dorna,
Sá Mir.
DOROSAMENTE, adv. ant. dolorosamen-
te. *Azurara* c. 70.
DOROSO, adj. dorido, doloroso, sofrer do-
rosa morte, *Azurara* c. 52.
DORSEL, f. m. docel, assim o escrevem va-
rios classicos conforme a etimologia latina de
dor-

dorsum. Barreiros Corograf. Resende Cron. J. 2. F. Mendes c. 69.

DORSO, f. m. o costado. *Ulissea 2. 53. ,, qual de huma negra Phoca o dorso opprime.*

DOS, plural de do v.

(DOSE, f. f.

(DOSIS, f. f. t. *Med.* a porção de medicamento, que se pôde dar sem prejuizo do doente havendo respeito á idade, e outras circumstancias v. g. ,, *a dose de tal remedio he de 2 até 4 grãos.*

DOTAÇÃO, f. f. o acto de dotar. *Cunha.*

DOTADO, part. pass. de dotar. § f. Ornado, prendado v. g. ,, *de formosua, discrição, virtudes, graças* ,, *Lobo Egl. 1.*

DOTADOR, v. at. dar em dote v. g. ,, *dotou-lhe as Villas de Covilhã* ,, *&c. v. Arraes 4. 21. § Beneficiar com dote v. g. ,, dotou suas filhas: ,, dotou o Convento: ,, dotar huma herdade ao Abade* ,, *Mon. Lus. § f. Dar, prender. Vieira* ,, *as prendas, de que o dotou a natureza. Lobo* ,, *as graças, que a natureza lhe dotou.*

DOTE, f. m. os bens, que se dão á pessoa, que casa para foster os encargos do estado, e fig. os que se dão a mosteiros, hospitaes para suprimimento de suas despezas. § f. Prenda, boa parte, boa qualidade do corpo v. g. ,, *a formosura, a boa voz* ,, *&c.*, ou do animo, *a discrição, o juizo, a virtude.*

DOUDAMENTE, adv. como doudo.

DOUDARRÃO; adj. chulo v. doudivanes.

DOUDEJAR, v. n. fazer, dizer doudices. *Camões Filodemo.*

DOUDETE, adj. dim. de doudo. *Sá Miranda Ecloga Basto.*

DOUDICE, f. f. o estado do que está doudo, falta de juizo. § Acção de doudo verdadeiro, ou desalfissado como os doudos. *Ferreira Bristo. 4. 5.*

DOUDINHO; adj. dim. de doudo. § f. Imprudente. *Eufr. 4. 8* ,, *estas raparigas são doudinhas.*

DOUDIVANES, adj. chulo *augm.* de doudo.

DOUDO, adj. falto de juizo, louco por doença. § f. O que usa mal do seu juizo por paixão, imprudencia. § *no fig.* Imprudente. § *Andar doudo com alguma coisa*, no f., encantado, embellefado.

DOURADINHA, f. f. herba medicinal *asplenium*, v. *scolopendra.*

DOURADA, ou dourado, f. f. e masc. peixe deste nome. *Aurata c.*

DOURADO, part. pass. de dourar. § *Idade dourada*, ou de ouro v. ouro. § *Tempos*, ou

dias dourados, f. felices. § *A dourada ou luz dourada*, as douradas espigas poet. de oiro: v. dourar. § Entre colinheiros, do he coberto de gema de ovo, e corado pombos dourados, &c.

DOURADOR, f. m. official, que affere ro por ornato em madeiras, pedras, lenços, sedas, &c.

DOURADURA, f. f. o ouro em folha tado por ornato. § Tinta de espirito de mirra, e rom, que applicada sobre coisada, faz que pareça dourada.

DOURAR, v. at. assentar, e cobrir lhas de ouro alguma obra por adorno dourar as portas, as guarnições da espada de forte que encubraão o que são, e pare oiro as peças douradas. § *Dourar a pirola* bri-la de folha de ouro, para lhe enmão sabor; e fig. acompanhar alguma agradável de accidentes bons, suaves, cubraão o seu desfabrimento, ou a maldade bo, dourando a pirola de sua danada dourar hum não v. g. ,, o bom modo hum não ,, i. e. faz menos desfabrido. § rar erros, vícios, mentiras, encobrir estes com boas apparencias, representando quaes são, mas com boas sombras. *Vieira dourar seus erros* ,, § Honrar, ornar feliz v. g. ,, *vos que o nosso seculo douramos* *Ode 7.* § Realçar mais v. g. ,, *o dourava as perfeições da esposa.* § *Dourar litos*, remir com peitas a sua pena. § poet. ,, *a luz doura os horisontes*, i. e. cor aurea. *M. Conq. 4. 1.*

DOUS, adj. articul. numeral, que v. e mais hum individuo de qualquer e fem. duas.

DOUTAMENTE, adv. eruditamente

D'OUTIVA, fr. adv. de ouvida, de fem arte v. g. ,, *sabe musica d'outiva.*

DOUTIVAMENTE, adv. v. douriva

DOUTO, adj. erudito, instruido, em alguma arte, sciencia, e erudições

DOUTOR, f. m. o que recebeo o m. Academico, com o direito de trazer as de borla, e capello, e de ensinar a faculdade que he doutor.

DOUTORADO, part. pass. de dourar

DOUTORAL, f. m. assento levar

Univerfidade onde se sentão os Doutores

DOUTORAMENTO, f. m. a cerimonia de doutorar.

DOUTORANDO, part. pass. futuro

tação dos Latinos) usa-se substantivado

DOU

para receber o grão de doutor. *Estat. da*

UTORAR, v. at. dar o grão de doutor.
utorar-se, receber o grão de doutor.

UTRINA, f. f. sciencia, faber, erudição.
ino. § Os pontos de fé, e de crença da Re-
e assim os preceitos de moral v. g. „ a
na Christãa. § Discurso moral v. g. „ pre-
utrina.

UTRINADO, part. pass. de doutrinar.

UTRINAL, f. m. livro de doutrina: f. „
um—de cortesão „ *Aulegr.* f. 162.

UTRINAL, adj. que respeita á doutrina;
ontem doutrina v. g. „ pratica, sermão. §
ral.

UTRINALMENTE, dando, ou rece-
doutrina „ procurar doutrinalmente a cria-

UTRINANTE, f. c. pessoa, que ensina
ina. *H. de S. Dom.* 1. p. f. 4. v.

UTRINAR, v. at. ensinar para formar
ndimento, ou a moral v. g. „ doutrinar
na fé. § „ A mãe que afaga, o pai que
a os filhos „ i. e. que ensina, e castiga
s.

UTRINAVEL, adj. capaz de ensino, e
a.

ZAVO, f. m. huma duodecima parte „
avo desse tempo „ *Apol. Dial.* f. 212.

ZE, adj. numeral cardinal, indica o nú-
de huma dezena, e duas unidades; equi-
a 9 e 3: 8 e 4; 5, e 7; 6 e 6 § ou-
a doze „ fr. prov. i. e. elle que torna
r, e abolir no que enfada. *Eufr.* 3. 2.

DRA

ACHMA, f. f. moeda Grega de prata,
tava huma oitava; entre os Romanos va-
estercios. § Nas boticas, he pezo de hu-
ava.

ACUNCULO, f. m. lombriga, que se
re a pelle, e a carne dos mininos. *Curvo.*

GA, f. f. argola pela qual se passa cor-
que se ata alguma coufa. *Santos Ethiop.*
117. col. 1. (do Inglez „ drag „)

GÃO, f. m. monstro fabuloso, com
azas, e cauda de serpente. § f. Pessoa feia.
o genio v. g. „ esta mulher he hum dra
Dragões tropas de cavallo, que sendo ne-
peleção a pé, armadas de espadas, e es-
s, ou calavinas, e baionetas. § O dragão
o demonio. § Entre Alveitares, man-
fundo do olho, branca, que cega o ca-

DRA

457

vallo. § v. Drago de procissões. § *Sangue de*
dragão, ou *drago*, refina das Dragoeiras. § *Dra-*
gão, t. *Astron.* constellação do Zodiaco para o
pólo Arctico: a *cabeça*, e a *cauda do dragão*,
os 2 pontos oppostos, onde a ecliptica he corta-
da pela orbita da Lua. § *Dragão volante*, me-
teoro, he fogo aceso em humas nuvens enrofi-
cadas, que algumas vezes faiscão, e formão a
figura de hum dragão.

DRAGMA, f. f. v. drachma. *Paiva S.* 1. f.
168. v.

DRAGO, f. m. dragão. *Lobo*, e *Camões*:
dragão que se levava na Procissões com fogo na
boca.

DRAGOEIRA, f. f. planta de que se extra-
he a refina dita sangue de drago. *Barros* 2. f. 9.

DRAGONISTICO, adj. v. mez.

DRAGONTEA, f. f. herva; v. serpentina.

DRAMA, f. f. composição poet., em que
fallão algumas pessoas, e se representa alguma
acção tragica, comica, ou pastoril.

DRAMADEIRA, escantilhão com buracos
proporcionados aos adarmes, ou calibres das bal-
las, onde entrão os botões. *Espingarda* f. 25.

DRAMATICO, adj. que respeita ao drama:
poesia dramatica, em que ha pessoas, e dia-
logo.

DRASTICO, adj. Medic. forte v. g. „ pur-
gantes drasticos.

DRIADES v. Dicc. da Fabula.

DRICA, f. f. Naut. corda de içar, e ma-
rear as vélas. *Epanasforas.* *H. N.* 2. 134 „ en-
xarcea, e *drica* fizeram de huma linha de pescar „

DROGA, f. f. todo o genero de especiaría
aromatica; tintas, oleos; raizes officinaes de
tinturaria, e botica. § Mercadorias ligeiras de
lã, ou seda. § Coisa de pouca valia. § *Dar*
em droga, vir a valer pouco por mal procedi-
do. § Mercadoria, *cobre que passava por droga.*
Freire.

DROGARIA, f. f. collect. de drogas. *Fern.*
Mendes. § Droga, no primeiro sentido.

DROGUETE, f. m. de lã estreita, e pouco
encorpada; alguns o são mais, e se dizem dro-
guetes pannos, *droguete rei.*

DROMEDARIO, f. m. especie de camello
mui corpulento, e andador.

DRUDARIA, f. f. antiq. adulterio, ou tra-
to de amores illicitos (do Italiano.) *Nobiliar.*

DRYADAS v. driades f.

DUA

DUAL, adj. número—dual, he o que em
certas linguas tem os nomes, e os adjectivos,
Mmm e de

é de que se usa quando se falla de dois individuos; *du* de duas coisas que se acompanhão como v. g. „ *duas mãos*, *olhos*, *as pernas da te-soira*, &c. „ *Severim Discursos*.

DUAS, adj. pl. de *dous*, variação femin.

DUBIO, adj. duvidoso, incerto. § *Mesa dubia*, aquella, em que era tal a abundancia das iguarias, que o convidado ficava em dúvida sobre de qual dellas lançaria mão „ *Telles Ethiop.* fallando do luxo Romano.

DUCADO, f. m. a dignidade, o estado do Duque. § Moeda estrangeira, e varia deste nome.

DUCAL, adj. de Duque v. g. „ *coroa*, a que o Duque traz nas armas.

DUÇÃO t. *Asiat.* quinta, casa de campo. *Barros*.

DUCATÃO, f. m. moeda de Ouro de Castella.

DUCTIL, adj. que dá de si, e se estendo ao martello, ou passado pela fieira, sem quebrar v. g. „ *o ouro he metal ductil*. „ § *Scena ductil*, entre os Romanos, são as scenas corrediças, que se movem como as dos nossos theatros.

DUCTO, f. m. Med. caminho, via de liquido, meato. *Curvo*.

DUEDENARIO, adj. de doze v. g. „ *o número duodenario dos Apostolos* „ *Flos Sant. V. de S. Mathias v. Duodenario*.

DUELLISTA, f. m. o que fez duello.

DUELLO, f. m. batalha entre dois á espada, ou com pistolas, por desagravo. *Vieira*. § *Fazer duello de alguma coisa* „ i. e. pundonor, *Chagas* „ *faça-se da virtude brio*, *disto se ha de fazer duello* „ § *Desafio*.

DUENDE, f. m. espirito, que anda fazendo travessuras de noite em alguma casa.

DUERNO, f. m. de *Impressor*, caderno de duas folhas de papel v. g. „ *a letra A he duerno* —

DULCAINA v. doçaina. *Insul*.

DULCIFICADO, part. pass. de dulcificar.

DULCIFICAR, v. at. Med. adoçar v. g. „ *dulcificar a acrimonia dos humores*.

DULIA, f. f. culto de *Dulia*, o que se dá aos Anjos, e Santos.

DUM v. dom „ *ab dum cão*. „ *Pantal. d' Aveiro c. 85*.

DUNA, f. de *duno* v.

DUNAS, f. f. pl. montes de areia, ou arrecife, que acompanhão a praia por onde a maré chega „ *são nomeadas as Dunas de Inglaterra* „ *Macedo Panegir. D. Franç. Man. Cartas*.

DUNO, *duna* v. dom; nos livros de laria, e nos comicos. *Ulisipo f. 25. guar duna rapariga doida* —

DUO, f. m. peça de musica para de trumentos. § *A duo*, a duas vozes, ou de trumentos.

DUODECA'GONO v. dodecágono.

DUODECIMO, adj. *númer. ordinal*, está entre o undecimo, e o trezeno, o moterceiro.

DVODENARIO, adj. dozeno, de g. „ *o número* — dos *Apostolos* „ *Flos Sa CXXXVII*: assim se deve escrever, e n denario.

DUODENO, f. m. Anat. hum in que está junto ao estomago, e tem no ficio da bexiga do fel.

DUODENO, adj. *tripa duodena* v. d

DUPLEX v. duplice.

DUPLICAÇÃO, f. f. repetição. *Vieira plicação de termos*.

DUPPLICADO, part. pass. de duplicar brado v. g. „ *duplicada vitoria*, *bonra duplicadas*. *Freire*; de amor, e *Bacho o do fogo* „ *Ulf. i. 94*.

DUPPLICAR, v. at. dobrar, tomar v. g. „ *duplicar bem número* „ § *As por mar duplicão o lucro aos mercadores*.

DUPlice, adj. Conventos *duplices*, moravão Religiosos, e Religiosas, como de hoje he São João junto a Santa Cruz de bra. *Cunha*. § *Festa duplice*, ou *duplex*, que as ordinarias. § *Dia duplex*, famil. „ *alguem se veste melhor*, ou *poe mais á mesa*.

DUPLO, f. m. dobro — „ *o duplo co* „ *Metbodo Lusit*.

DUPLO, adj. dobrado — „ *proporção* „ em que huma das longitudes he ou dois tantos da outra. *Freire* „ *o larg pella tem 40 palmos*, *o comprimento mais proporção a que chamão dupla* „

DUQUE, f. m. dignidade civil, f do Marquez. § *Alguns Duques ha sobe* que tem o adjunto. *Grão* —

DUQUEZA, f. f. mulher do duque to recido de lãa.

DURA, f. f. o tempo, que alguma conserva „ *panno de muita*, ou *pouca Panno de dura* „ que dura bastante. § *dura*, de guarda, que se conserva bo tempo.

DURAÇÃO, f. f. o tempo, que coisa dura. § De ordinario, se toma p

DUR

, demora. *Freire* „ antevia a duração do

URACO v. durazio, ou durazo.

URADOURO, adj. que ha de durar longo tempo. § Que atura, que permanece, e não flageira. *Coutinho* „ mostrou-se-lhe a fortuna duradoura „ f. 8. „ duravel.

URAMATER, f. f. Anatom. membrana, envolve a sustancia do cerebro.

URAMENTE, adv. com dureza, asperamente.

URANTE, f. m. droga estreita, e rara de rafa, ou sem frisa.

URANTE, part. at. de durar, em vez de do part., e assim como se dizia „ durando as. *Resende Cron.* f. 72. e 72 v. *M. Lus.* 1. col. 2. dizem hoje „ durante os dias da vida „ sem concordar o participio com o. *Vieira* „ durante o interdito.

URAR, v. n. continuar a existir a viver v. g. „ durou o combate hum dia inteiro; a guerra; estava moribundo mas ainda durou meio dia, i. e. viveu v. *Ferreira Bristo* 4. 60. § O panho que comprei durou muito. § dado de o contrario lhe durar tanto, i. e. r, aturar a peleja. *Palmeir.* p. 2. c. 69. § não na batalha hum hora, i. e. batalharão hora „ *Sagramor* 1. 25.

URAVEL, adj. de dura, não passageiro; louro.

URAZIO, adj. pècego—que tem a carne „ e firme, e he de má digestão. § *Durazia*, lher, que he já revelhusca, que não tem de minina famil.

UREIRO, adj. dureiro do ventre, o que não me, nem purga por baixo facilmente; duras fechos.

UREZA, f. f. qualidade do corpo opposta a moleza, a resistencia que suas partes oppõe á ação, ou a serem amolgadas. § *Constancia* „ dureza da paciencia „ *Vieira*. § *Dureza* oração, não compassivo. § Do ventre, dificuldade em obrar, cursar.

URIÃO, f. m. fruto da Asia mui guloso *Barros* descreve na *Dec.* 2. f. 130. *Castan.* f. 214 „ *Duriões* da feição de alcachofres grandes cidras „ dizem que ha em *Malaca* a fructa da feição de alcachofres tamanhos co- cidras, que chamão *Duriões* „ *Goes Cron.* *M.* c. 1 : será a *Faca*, ou o *Ananás do Brasil* : faz he mais semelhante ás alcachofras.

URO, adj. firme, resistente á força que tenta separar, e quebrar, ou partir v. g. „ páo „ pedra dura, &c. § *Difficil* v. g. „ as ro-

DUR

459

das pequenas são mais duras de andar. § *Duro* de sofrer. § *Duro* de subir, arduo. *Parnaso duro* monte „ *Camões*. § *Duro* de crer, custoso, difficuloso. § *Pesado*, molesto, áspero v. g. „ trabalho, tormento. *Lucena*: deshumano, não brando „ duro és a *Marília* „ *Ferreira Egloga* 6. § *Duro* de cozer, ou comer, que se não coze, nem come facilmente. § *Duro*, t. ascetico, seco em materias de espirito, *Chagas*. § *Duro* de persuadir, de dobrar, de abrandar, difficil. § *Duro* dos fechos, difficil de mover, persuadir, fazer ceder. *Sagramor* 1. c. 22 : § e fig. o que he dureiro do ventre. § *Verso duro*, o que tendo muitas finalidades parece ter mais da justa medida, e faz má harmonia, ao contrario do desmaiado. § *A duras*, nos apertos v. g. „ amigos, e mulas fallecem a duras. *Eufr.* 1. 3. i. e. faltão nos apertos. § *Palavras mais duras*, que elegantes. *Lusiada* 4. 14. a força dura. est. 19.

DURO, f. m. herva Indiana, que embebeda por longo tempo. *Rui Freire Comment.* pag. 152.

DUVIDA, f. f. suspensão do entendimento á cerca de ajuizar; da vontade á cerca de querer alguma coisa; hesitação. § *Objecção*, que se põe, ou faz a alguma doutrina, despacho, expedição. § *Estar em dúvida o successo*, incerto; e assim a batalha, que não he decididamente favoravel a nenhum dos partidos. § *Pôr em dúvida*, questionar. § *Ter dúvidas com alguem*, discórdias, disputas, controversias. *Mon. Lus.* § *Ser sem dúvida*, certo, incontroverso, inquestionavel.

DUVIDAR, v. at. duvidar alguma coisa, pôr em duvida a sua certeza. § —a sua existencia, não accreditar. *Vieira* „ *Saúl* duvidou a *David* a vitória, que este alcançou do Gigante; *Barreto pratica* f. 22 „ por chegar a duvidalas. § *Receyar* v. g. „ os vossos não duvidão empresas duvidosas „ *Bernardes Lima Carta* 15. f. 182 : „ nenhum perigo duvida „ *Lobo Egl.* 4. § *Duvidar*, neutro, estar duvidoso v. g. „ duvido disso, duvido que isso succeda. *S. V. do Arceb.* 1. 5. não havia quem duvidasse em ser elle chamado—, ou de elle ser chamado, ou que elle fosse chama-

DUVIDOSO, adj. incerto á cerca da verdade, ou existencia, intelligencia, possibilidade de alguma coisa; o que não sabe o que ha de pensar, ou obrar. § *Coisa incerta* v. g. „ successo duvidoso; empresa. *Malaca Conq. caso*—§ *Saúde duvidosa*, não bem segura, não livrada de todo. § *Batalha em que a victoria ficou duvidosa*, i. e. nem claramente por hums, nem por outros

em quanto a batalha esteve duvidosa,, *Goes Cron. Min. p. 3. c. 13. § Perigoso á vida v. g. ,, com tão duvidoso modo lhe derão remedio,, Lobo. P. Peregr. L. 2. Jorn. 4. f. 222. ul. ed. § As duvidosas ondas do mar,, H. Pinto. da Trib. c. 5. § Tempo duvidoso, de perturbações, trabalhos, acompanhados de perigos, e incertezas. M. Lus. § Mar duvidoso, cuja derrota se não sabe bem; ou porque he incerto quando está, ou estará bonançoso, ou pelo contrario.*

DUUMVIRATO, f. m. magistratura servida por dois officiaes entre os Romanos.

DUUMVIRO, f. m. collega no duumvirato.

DUZENTOS, adj. núm. plur. duas vezes cento.

DUZIA, f. f. *huma duzia*, i. e. doze peças, ou individuos do mesmo genero v. g. ,, *huma duzia de pratos, de laranjas. § Coisa das duzias, famil., vulgar, de pouco preço v. g. ,, pregadar das duzias—*

D Y

DY—veja com Di os nomes que começam por Dy.

E

E, f. m. quinta letra do Alfabeto Portuguez: he vogal, e tem tres accentos, em forte, ou agudo como em *trévás, lédo, cérdas*; ou tro grave como em *trêmo, grêva, arnês, calçêz, pavêa, eêia, &c.* outro em fim surdo, e mal distincto, como em *e* conjuncção, os ultimos de *breve, segue, grave, tenue, &c.*

E conjuncção copulativa, que ata duas, ou mais proposições inteiras v. g. ,, *elles forão para a sua casa, e eu fui para a minha*; ou ellipticas v. g. ,, *elles, e eu fomos para nossas casas* ,, *Pedro, e João são doutissimos.*

EA, interj. v. eia.

E B A

E'BANO, f. m. madeira mui negra, rija, e compacta, que polida toma bom lustre: a que tem veias de outra cor he menos perfeito.

EBRIEDADE, f. f. embriaguez, bebedise. *Recopil. da Cirurg. f. 336.*

EBRIFESTANTE, adj. comp. de *ebrio*, e *festante* poet. que brinca no estado da ebriedade, ou embriaguez, usa-se na poef. Ditiambica.

EBRIO, adj. poet. bebado. *Vieira t. 313. na traducção de huns versos.*

EBRISALTANTE, adj. comp. de *ebrio* e *saltante*, que salta no estado da embriaguez poef. Ditiamb.

EBULLIÇÃO, f. f. effervescencia, que sa o calor nos liquidos v. g. agua, vinho, sangue do corpo. *Correcç. de Abusos f. 42.*

EBULO, f. m. herva, aliás engos. *Costa Ecloga 10.*

EBURNEO, adj. poet. de marfim. § *Alvo, e lizo como o marfim. Lusitana 3. eburneos bombros,, § Espada eburnea, f. tem o punho de marfim. Eneida 11. 3.*

E C A

EÇA, f. f. tumulto de madeira, elevadose faz, para sobre elles se depositar o caix cadaver, quando se fazem officios de defunctos. *Cron. J. 1. p. 3. f. 289. col. 1.*

ECCEIÇÃO v. excepção.

ECCENTRICIDADE, f. f. v. excentricidade.

ECCENTRICO, adj. v. excentrico.

ECCLESIASTEZ, f. m. livro sagrado do Antigo Testamento, composto por Salomão.

ECCLESIASTICO, adj. pertencente á igreja, e seus ministros. § *Hum ecclesiastico*, (se a leigo, ou secular) homem dedicado ao serviço da Igreja. § *sub. o Ecclesiastez.*

ECCO v. êcho, ou éco.

ECCETERA, f. m. ,, com *hum ecetera* ponde ,, *Prestes f. 37. ecetera*, do latim *et cetera*, palavras, que querem dizer, e o mais e se usão por não repetir o mais que se de dizer.

ECHACORVO, f. m. *Castan. 4. c. 2. fin. que era verdadeiro Embaixador, e não corvo, i. e. embusteiro, ou impostor, talvez por espia, ou a espalhar rumores.*

ECHADIÇO, adj. v. g. ,, *noticia, rebate diço, i. e. falsa, que se divulga para enganar e induzir em erro o inimigo. Castan. 2. f. col. 2. f. 209. echadiço, subst., homem,*

se envia a espalhar noticias, e falsos rumores para tomar lingua entre os inimigos. *P. P. f. 103. Castan. L. 2. f. 211. ,, não lhe mouro mais nenhum echadiço com recado,, e f. 113 ,, vinhão echadiços da Cidade.*

ECHO, f. m. o cho, como co) o som repetido huma, ou mais vezes nos lugares cavos, ou encantoados, a que a voz se dirige. O lugar, ou sitio, que repete as vozes. § C

poetica, cujos versos rimão com algu-
 avra do verso seguinte v. g.
al perdi he ginbo dobrado;
ado eu c'o a dor, que sento
e sento, que o meu cuidado,
ado que me seja isento, &c. Eufr. 3. 2. §
 tros versos se faz echo, rimando a pe-
 palavra com a ultima, mas estas flores
 ar já murcharão. § *Echo t. da Fabula*, he
 o, e os poetas quando usão desta pala-
 mascul. falão filosoficamente, e dizem
 reflexo.

ECLIPADO, part. pass. de eclipsar. § f. Os
 eclipsados por esmorecimento, ou pela
 i. e. obscurecidos, sem viveza. § *Aglor-*
 i. e. sem lustre, nem esplendor, of-
 obscurecido.

ECLIPAR, v. at. causar eclipse, obscure-
 eclipsar o sol, Paiva S. 1. f. 304. v. § no
 cecer, privar da luz, do lustre, do ex-
 v. g. „eclipse a gloria, a vista, &c.
 q. „tanta formosura, que a tristeza ecli-
 podia. L. 9. est. 45. § f. „Descomposição,
 f. a festa, V. do Arceb. l. 6. c. 21. §
 se o astro, perder o seu luzimento, met-
 algum corpo opaco de permeio, ou
 pela sombra, que o corpo opaco lan-
 esse que se eclipsa.

ECLIPSE, f. m. privação da luz de algum
 sua occultação a respeito dos habita-
 terra, interpondo-se outro entre a nos-
 e o eclipsado. § v. Ellipse. Gram.

ECLIPTICA, f. m. Circulo maximo da es-
 este, o qual corta obliquamente o equa-
 zendo com elle hum angulo de vinte
 rios, e meio. Por ella anda sempre o
 chama-se *ecliptica* porque os eclipses do
 da Lua só tem lugar, quando esta na
 unção, ou opposição com o Sol está
 tica, ou mui perto. Not. Astrol. f. 29.

EGLOGA, f. f. composição pastoril v. egloga.

EGREGIA, f. f. v. comporta, ou adufa do

v. echo. Eufr. f. 105.

ECONOMIA, f. f. o regime, ou governo
 s. Vieira Serm. 5. f. 193. M. Lus. t. 4. f.
 1. § f. Parcimonia.

ECONOMICA, f. f. v. economia. Mon.

ECONOMICO, adj. que respeita á econo-
 ra Serm. 2. f. 2. § Bem regado ácerca
 § Moderado.

ECONOMISAR, v. at. governar bem o seu,
 ou os bens, de que he administrador. § Pou-
 par.

ECONOMO, f. m. o administrador dos bens,
 o que os cobra, arrecada, e despense, foi dig-
 nidade ecclesiastica. § Mordomo, ou administra-
 dor criado da casa. Vieira S. 3. f. 337.

ECULEO, f. m. petro, ou cavalete de dar
 tratos, ou tormentos „estirados, e desconjunta-
 dos no eculeo „Vieira 4. 153. Cunha.

ECUMENICO, adj. Universal, geral v. g. „
 Concilio—

E D A

EDAZ, adj. comedor poet. o edaz gorgulho „
 Insulana 8. 104.

EDEMA, f. f. Med. tumor preternatural,
 brando, com pouco calor, produzido da ob-
 trução dos vasos linfaticos, e que fazem con-
 cavidades sendo compridos com os dedos. Re-
 copil. da Cirurg. f. 123.

EDEMATOSO, adj. que tem edemas. § Que
 respeita a edema; da natureza do edema.

EDICÃO, f. f. impressão de algum livro. §
 Publicação de copia manuscrita.

EDICTAL, e deriv. v. edital.

EDICTO, f. m. v. edito. Martyrol. vulg.
 p. 3.

EDIFICAÇÃO, f. f. o acto de edificar. Azu-
 rera c. 97. § O ser edificado no natural, e
 fig.

EDIFICADOR, f. m. o que edifica. §—
 ora f. Severim „edificadores da torre: Pinheiros
 1. 251. „D. Afonso 1. edificador do Reino de
 Portugal.

EDIFICANTE, adj. v. edificativo. Prov. da
 Ded. Chronol. fol. 298.

EDIFICAR, v. at. fazer, construir, levan-
 tar, lavrar algum edificio. § Dar bom exem-
 plo, fazer que outrem tire virtuosos proveitos
 das boas obras alheias. Vieira: nunca ninguém
 vio a S. Virgem, que senão edificasse „Excellenc.
 da Ave Maria f. 43.

EDIFICATIVO, adj. edificante, que dá bom
 exemplo, que faz aproveitar „acção edificativa „
 Vida da Rainha Santa.

EDIFICIO, f. m. obra de pedra, e cal, e
 em geral se diz fallando das mais nobres v. g.
 templos, palacios. § Composição no fig. v. g. „
 edificio de boa historia „V. do Arceb. prol.

EDIL, f. m. Magistrado Romano, que tinha
 a cargo algumas coisas da policia, como lim-
 peza das ruas, e templos, obras da Cidade,
 &c. „Censores, ediles „Agicl. Lusit. t. 3. p.

673. col. 2.: ediz,, *Antiguid. de Lisboa parte* 1. p. 76.

EDITAL, f. m. escritura, em que se contém o contexto de algum edito.

EDITAL, adj. que se faz por editos v. g., citação, denuncia, ou aviso—

EDITO, f. m. ordem, mandato do Principe, ou Magistrado, que se affixa nos lugares públicos, para que chegue á noticia de todos. *Vieira*.

EDITTO v. edicto que he melhor ortografia. *Vieira t. 1. f. 176*.

EDUCAÇÃO, f. f. criação, que se faz em alguém, ou se lhe dá, ensino de coisas, que aperfeiçoão o entendimento, ou servem de dirigir a vontade; e tambem do que respeita ao decóro. *Barreto Prat. f. 61*.

EDUCADO, part. pass. de educar.

EDUCANDA, f. f. mulher, que se cria nos conventos de religiosas.

EDUCAR, v. at. criar, dar ensino, e educação, doutrinar a mocidade. *Varella*.

EDULCORAR, v. at. Quim. adoçar, ou tirar os acidos lavando em aguas repetidas. *Curvo Polyanth*.

EFFE

EFFEBO, f. m. moço. *Insul. 3. 74*.

EFEMERIDE, f. m. diario. *M. Lus. 6. p. f. 47. v. ephe*.

EFEMERO, adj. que dura hum dia: v. ephe.

EFFECTIVAMENTE, adv. com effeito, realmente.

EFFECTIVO, adj. real, que está em effeito v. g., *infantaria effectiva*, a que existe, e está prestes para o serviço. *Vieira Cartas 2. carta 9. § Efficaz v. g., medecina effectiva, meyo efficaz, e effectivo, Vieira 4. n. 7. § Chagas. § Prova effectiva*, que está nas formas, convincente. *Vieira. § Executor*, de promessas v. g., largo em prometter, mas pouco effectivo. § Que tem, ou está em effecto v. g., *mercê effectiva. Vieira*, que se verifique. § *Entrou na conclusão effectiva do casamento, M. Lus.*

EFFECTUAÇÃO, f. f. o acto de effectuar, ou o ser effectuado. *H. dos Tavoras f. 119*.

EFFECTUAR, v. at. pôr em effeito, realisar v. effectuar. *Enfr. 2. 5*.

EFFECTUOSO, adj. que faz seu effeito, efficaz. § *A adulação agora não se funda em palavras amorosas, mas em effectuosas dadas, effectivas. T. d' Agora 1. 1*.

EFFEITO, f. m. o producto de alguma causa em consequencia da sua acção. § O ato de

effectuar-se. *Paiva Cas. 6. § Execução v. o Capitão guardou para si o effeito desta*

za. P. P. 2. 142. v. § Effeito, fim v. g. *effeito de dar alcance ao que se deseja, Por em effeito*, executar, cumprir. *Camões ó Musa em effeito o meu desejo. § Em ou com effeito. Severim Not. f. 16. observa*

ma coisa com effeito, efficaçmente. *EFFEITUADO*, part. pass. de effectuar. *EFFEITUADOR*, f. m. o que effectua

va Serm. 1. 282. effectuador das vossas *gas.* *EFFEITUAR*, v. at. pôr em effeito execução, cumprir, encher v. g., *eff*

obra traçada, a empresa desenbada, Euf *effectuar as esperanças*, cumpri-las.

EFFEMINADO, part. pass. de effeminar. *Ulissea 3. 47*.

EFFEMINAR, v. at. fazer o corpo,

mo molle, sem vigor, sem energia, que *hombridade. Vida do Arceb. fol. 161. não os animos. Arraes 3. 4.*

EFFERADO, adj. que tem huma efereza, ou ferocidade, opposta á mansante polida, humana, *a guerra deixa* *mos efferados: e, quando efferados se pre* *fazer mal, M. Lus. 4. f. 22. e 57. v.*

EFFERVESCENCIA, f. f. Quim. ebullição do liquido exposto a calor br. Mais ordinariamente significa a ebullição da pela mistura v. g. de acido com alca. *Med. Rarefação do sangue, e outros* *por hum calor preternatural, v. g. o d*

EFFICACIA, f. f. a qualidade de ecaz, que produz o seu effeito v. g., *do remedio; que consegue, e sai com a*

tenção v. g., efficacia das supplicas. § da graça, Theol. virtude divina, real,

na vontade, e obrando com ella como *pio effectivo para a fazer querer o* *bom.*

EFFICAZ, adj. que produz o seu e g., *remedio efficaz contra o veneno. §*

ficaz, a que tem efficacia, v. efficacia. *EFFICAZMENTE*, adv. com effeito

efficacia. *EFFICIENCIA*, f. f. Filos. a virtude, força, do que produz algum e

EFFICIENTE, adj. Filos. activo, vo de effeito. *Varella*.

EFFIGIE, f. f. imagem de alguém, quer materia, *a sacra effigie de Christo*

crucifixo 2. Cerco de Din f. 289. § R *Vieira; Eneida 10. 202. § f., a effigie*

Varella. § „ *A vera effigie de S. Inacio*
elle livro de Instituto , que tem na mão „

LUVIOS, f. m. pl. vapores subtilissimos,
 exhalão de todos os corpos , principal-
 dos viventes , e odoríferos , em conse-
 do moto intestino.

UGIO, f. m. escapula , subterfugio , des-
 cio de escapar , evitar , desviar alguma
M. Lus. t. 5. f. 190. este effugio da Lei „
 e modo de evitar a sua execução—;
 rfação.

UNDIÇA v. infundica.

USÃO, f. f. derramamento v. g. „ *as*
de sangue dos anstiteatos Gentilicos „ *V.*
eb. l. 6. c. 19. — de semente ; effusão da
agua da Madalena „ *Pinbeiro 1. fol.*

MERO, adj. v. ephimero.

EGL

OGA, f. f. poema pastoril , em que de
 io fallão os pastores sobre coisas rústicas ,
 s amores : a imitação destas , se fazem
 , em que fallão pescadores , e segadores ,
 , &c.

OGUISTA, f. c. autor , ou autora de

A, f. f. a femea da especie cavallar ;
 conforme á analogia fôra *égua*.

DARIÇO, f. m. o que tem a seu cargo
 ão das eguas , e cavallos. *Costa Virg. p.*

REGIAMENTE, adv. nobre , excellente ,
 velmente. *Vieira 7. 287.*

REGIO, adj. nobre , excellente , admira-
 os que fizeão coisas egregias „ *Vasconc.*
60. u.

RESSO, adj. que fãiu para fôra de algu-
 mmunidade : *Deduc. Cron. e Leis Mod.* „
fos de 1719.

RO, adj. v. doente , infermo. *Tavares.*

JA v. égoa.

EIA

por eu , antiq: poef. de *Egas Monis.*

interj. , com que excitamos alguém a
 alguma coisa „ *Eia sus gente forte* „ *Lv-*
V. de Suso c. 26. eia sus.

HÃO, f. m. antiq. uchão , guarda , in-
 da Ucharia. *M. Lus. 6. 470. y. v.*

EIDO v. eito.

EILA por eis a.

EILO por eis o.

EIRA, f. f. terreiro , átea . onde se põe os
 pães a secar , onde se debulhão , alimpão , &c.

EIRADEGO, f. m. medida dos campos de
 de Santarém , que huns dizem ser de doze , ou-
 tros de vinte e quatro alqueires. *Cron. Cisterc. f.*
298. c. 2 princip.

EIRADO, f. m. lugar patente , e descober-
 to sobre o tecto das casas , e edificios. *Freire : v.*
terrado.

EIRO, f. f. peixe como a enguia , mais
 grosso , e de focinho mais longo „ (*anguilla ma-*
rina.)

EIS, adv. demonstrativo da presença do obje-
 cto „ *eis aqui trago os filhos innocentes ; eis ali*
o matador.

EITO, f. m. serie de coifas v. g. de espigas
 no campo ; *a eito* , i. e. todos os de huma serie ,
 sem deixar nada de permeio. *Eneida 12. 115.*
leva a eito (matando) quantos encontra.

EIVA, f. f. falha no vidro , ou vaso „ *desco-*
brindo na não eivas , e faltas „ *H. N. 2. f. 227.*
 § Toque de podridão na fruta. § falta moral ,
 balda , defeito , podre , *Bern. Lima. Egloga 9. §*
Defeito fizico.

EIVADO, adj. que tem eiva. § f. „ *Se o*
menino era eivado (i. e. defeituoso) mandavão-no
masar „ *M. Lus. 1. 79. col. 4.*

EIXERDAMENTO, f. m. o acto de desher-
 dar. *Hist. Geneal. Prov. 2. 1. p. 63.*

EIXO, f. m. especie de vara de páo , ou me-
 tal , que entra nos olhos das rodas de toda a for-
 te de carruagem , e sobre que ellas girão. § Pe-
 ça sobre que se volve alguma roda , ou bola. § *no*
Lagar de azeite , páo grosso no meio do moi-
 nho ; encostada a elle anda a galga sobre o pou-
 so. § f. O ponto principal do negocio. *Lobo es-*
forço , e entendimento são os dois eixos , em que
se revolve o maior peso das coisas de estado. § Ei-
xo de huma curva , na Geometr. , a recta , que a
divide em duas parte iguaes , e semelhantes. §
Eixo optico , a recta , que vem do objecto , e
passa pelo centro dos humores do olho. § Eixo
commum , na Opt. a recta , que divide em partes
iguaes a linha connectiva , e passa pelo concu-
rso dos nervos Opticos. § Eixo da ellipse , duas
rectas , que se cortão perpendicularmente no cen-
tro della , e determinão a sua longitude , e la-
titude. § Eixo da esfera , o diametro immovel ,
sobre que ella se revolve. § Eixo da hiperbole ,
diámetro perpendicular a suas applicadas. § Eixo
da parábola , diámetro perpendicular a suas appli-
ca-

cadras. § *Eixo do cilindro*, a recta que une os centros de suas bases. § *Eixo do mundo*, a recta que se imagina passar por seu centro, &c. § *Eixo da peça d'artelbaria*, a recta imaginada do centro da camera, ao da boca do canhão. *Exame d'Artilh.* f. 95. § *Eixo do relógio*, o ferrinho quadrado, onde se embebe a chave para lhe darmos corda. § *Eixo, ou perno do compasso de parafuso* v. perno. *Azevedo Fortes* 1. 327. § *Tirar as coisas de seus eixos*, desordenar, e pôr em diverso modo de proceder. *Tempo d'Agora*.

ELA

EL artigo antiq. que só se usa quando dizemos *el-Rei*, o Rei, *el-Rei desta terra*.

ELABORAÇÃO, f. f. Med. o acto de fazer, e trabalhar, *a elaboração do chilo, e do sangue*.

ELABORADO, part. pass. de elaborar. v. o verbo.

ELABORAR, v. at. Med. trabalhar, e fazer „ *as officinas, e partes principaes, que elaborão o sangue*. § „ *os Orbes elaborados, para serviço dos homens* „ *Alma Instr.*

ELADO v. gelado.

ELAMI, f. m. o sexto signo da musica.

ELASTERIO v. elaterio.

ELASTICIDADE, f. f. Físico. a qualidade de ser elastico.

ELASTICO, adj. o corpo, que comprimido, ou amassado torna de si a restituir-se ao estado, e figura, que antes tinha se diz elastico.

ELATERIO, f. m. a força, com que certos corpos comprimidos, ou dobrados se tornão a restituir ao seu estado de antes da compressão. *t. da Fysica*.

ELATOR, adj. Anat. *musculo* —, que serve para levantar o membro, cujo he, v. erector.

ELCHE, f. m. o arrenegado, o Christão, que se tornou Mouro. *Ferreira Bristo* „ *coisa he essa para fazer hum homem elche* : „ *Orden.* 4. 11. § 4. *tornar-se elche* „

ELECTIVAMENTE, adv. á escolha. § *t. med.* com remedios electivos.

ELECTIVO, adj. que se faz por eleição —, v. g. „ *Principe, ou Rei* — § *Reino electivo*, cujo Rei se faz por eleição, e não o he por successão. *Vieira*. § *Remedio electivo*, *t. med.*, he o que obra brandamente como maná, canafistola, ruibarbo, &c.

ELECTRICIDADE, f. f. propriedade dos corpos, que sendo esfregados atrahem a si os outros, e faiscão, ou lanção espadanas de fogo,

tocados por conductores de metaes; ou membros das pessoas electrificadas: *t. mod.*

ELECTRICO, adj. que respeita á electricidade; *t. moderno adopt.*

ELECTRISADO, part. pass. de electrizar. *mod. adopt.*

ELECTRISAR, v. at. communicar a electricidade a algum corpo. *mod. adopt.* § *far-se*, fazer excitar em si, ou que se lhe communique o fluido electrico.

ELECTRIZ, f. f. mulher de Eleitor.

ELECTRO, f. m. a lambre amarello cie de betume precioso, que tem alguma attractiva. § *Metal composto de oiro e quinta parte do seu pezo de prata.* *En* 96.

ELECTUARIO, f. m. opiado composto de ingredientes escolhidos, que o fazem exornar para a saúde, são de ordinario pós amassados com mel, xarope, vinho, &c.

ELEFANTA, f. f. de elefante. *H.* 1.

ELEFANTE, f. m. animal quadrupede grande, com tromba sobre o nariz, &c.

ELEGANCIA, f. f. escolha, policia nas lavras, e no fallar. § *O gosto delicado no escrever, e em qualquer obra d'arte.* § *Formosura.* 1. 14: *elegancia dos vestidos.* *Arraes* 9. *elegancia da verdade.* e 7. 1. *a elegancia da tude.*

ELEGANTE, adj. em que ha elegancia. § *discurso, palavras* — § *O que falado com elegancia.* § *Em que ha bora gosto, de Vieira* „ *com elegante juizo; primorosa, e de fineza: vestidos elegantes bem feitos.* *Arraes* 10. 14. *as feições elegantes.* *po* : „ *era elegante mancebo* „ *Flos Sanctae* LXXXI. col. 1. *formoso*, e f. X. *parte* 1.

ELEGER, v. at. escolher, e dar a preferencia a hum de muitos. *Vieira*. § *Escolher o Rei, Magistrado, Prior, ou outro officio de dignidade; os classicos dizem tambem eleger o Rei.*

ELEGIA, f. f. poema breve sobre alguma coisa triste, e talvez amoroso.

ELEGIADA, f. f. poema elegiaco. *L. reia Elegiada.*

ELEGIACO, adj. *poeta* —, que faz versos elegiacos, proprios, da elegia; giacos latinos são hum exametro, e outro trimetro; os Portuguezes são tercetos.

ELEGIDO supino de *eleger*: usado com part. pass. *Goes Cron. Man. p. 3. c. 15: v. eleito* nheiro 2. f. 116. *Sagramor.*

ELEGIVEL, adj. que se pôde, e he para

ELE

LEIÇÃO, f. f. o acto de eleger, escolha, ou fazer de alguma coisa; ou de alguma pessoa algum officio, emprego *eleição dos meios algum, fim, do dia para algum praso, &c.* § Arbitrio, e poder de eleger. *Vieira* § deixar á eleição, de alguém; estar na sua

LEITO, part. pass. irreg. de eleger. *T. d' 2. f. 146 v. eleito em Principe.*

LEITOR, f. m. ora fem. pessoa que tem, ou direito de eleger. § *Eleitores do Impermanico*, Principes a quem toca o direito de eleger o Imperador de Allemanha. § O que eleger a alguém para algum emprego. *Lucena L.*

LEITORADO, f. m. a dignidade de eleitor. § O seu territorio v. g. „ *o Eleitorado de Hanover.*

LEITORAL, adj. concernente aos Eleitores. § *O seu territorio v. g. „ S. Alteza Eleitoral.*

LEITRIZ, f. f. mulher de Eleitor.

LEITURARIO v. electuario.

LEITURAL, adj. v. elementar. *Vieira 5.*

LENTAR, adj. que respeita aos elementos, ou principios dos corpos fizicos; aos principios das artes, e sciencias. § *que outra se compõe como de elementos, os sons elementares das palavras, as elementares, são as do alfabeto. Leão Or.*

LENTARIO, adj. v. elementar. *Ma. 2. f. 203.*

LENTO, f. m. corpo simples, de que se compõem os elementos da agua v. g. „ do fogo, e outros corpos de que resultão os compostos. § *Os elementos*, são os principios da Gramatica, da Geometria, &c. § *na* „ as partes mais simples, de que se compõem os corpos; principios. § *Lugar*, ou con- to, ou occupação, em que alguém se en- com gosto, e a prazer v. g. „ *o jogador está no seu elemento; o guloso á meza; o* „ *e azevieiro na mancebia; as praticas sa-* são o elemento do homem discreto, a lição studiosos.

LENA campanha v. enula.

LENCO, f. m. Log. „ *elencos dialecticos*, mos em contradicção da conclusão. *Esta-* nt. da Univ. *Arraes 3. 1. § Indice*, ca- taboada.

LEPHANCIA, f. f. a lepra no seu ultimo auge. *t. Med. Varella.*

ELE

465

ELEPHANTE v. elefante.

ELEPHANTINO, adj. de elephantica v. g. „ *mal, doença—Insul. 8. 98.*

ELEPHOA v. elefanta.

ELEVAÇÃO, f. f. o acto de elevar, ou le- vantar v. g. „ *a elevação da Hostia na missa. § A procellosa elevação das ondas. § A elevação da voz, quando a esforço. § Elevação a honras, e dignidades. § Elevação de alma*, por suberba, ou por nobreza fundada em razão. § *Elevação de espirito a Deus* quando se ergue das coisas terre- nas á contemplação de seu ser, e attributos. § *Elevação do polo*, v. altura. § O acto de levan- tar a mão, ou papel, com que se faz compas- so. § *Atirar por elevação na artilharia*, lançan- do as balas, ou bombas ao alto debaixo de cer- to angulo, de sorte que descrevão huma parabó- la. § *na Cirurg.* fractura do craneo, que se faz cortando-se a superficie, de sorte que huma par- te delle fique apegada.

ELEVADO, part. pass. de elevar. v.

ELEVAR, v. at. levantar, fazer subir v. g. „ *o Sol eleva os vapores da terra, Vieira.* § *Levantar*, exaltar a honras, dignidades, á fo- berania, &c. § *Attrahir á contemplação*, e fa- zer embeber nella v. g. „ *eleva o pensamento a Deus, eleva o homem a Deus. Vieira.* § *O vosso discurso me eleva, e arrebat.* § —se, ficar em- bebida v. g. „ *eleva-se no esplendor das riquezas. Elevar-se na brandura, e suavidade da voz; na formosura v. § Enlevar. § Elevar o ponto*, le- vantar. *Macedo Rel. do Assassínio.*

ELFA, f. f. cova feita na terra, da qual se tira a que ahi estava, pondo-se em seu lugar boa terra para pôr bacello.

ELICITO, adj. Filos. *acto elicito*, que pro- cede, e he feito pela alma, como principio ati- vo. *Alma Instr. t. 2. f. 83.*

ELIMINAR, v. at. lançar fóra do lumiar da porta; no fig. expulsar. *Pastoral do Bispo do Por- to* „ *devem ser eliminados da Igreja.*

ELIXAÇÃO, f. f. o acto de cozer em agua alguma comida, &c., ou em outro liquido.

ELIXADO, adj. cozido em agua, ou outro liquido.

ELIXATIVO, adj. *farmaceutico*, cosimento elixativo, feito em agua, ou outro liquido.

ELLA variação femin. de elle.

ELLE, adj. articular, que se ajunta aos no- mes para mostrar, que he o individuo, de que se fallou antecedentemente, de ordinario vem sem o substantivo, a que se refere, mas tambem por mais clareza, o acompanha algumas vezes. *Orden. 3. 4. 2. „ dos lugares onde elles meno-*

Nnn

res

res forem moradores ,, porque falára em juizes , a que elles podia referir-se. § *Lobo Disc. antes das Eclogas* ,, dilatar mais tempo a nossa vida : porèm a malicia , cujo intento foi tirar lhe a ella o socego , i. e. á vida ,, repete o artic. ella na mesma relação em que lhe , porque lhe não distingue o genero. § *Delles* , ou *dellas* , ellipticamente , por alguns delles , algumas dellas. *Camões. Barros, Pinto Pereira* 1. 114. v. g. ,, *apanhando conchas* , que dellas são azues , dellas coradas ,, § *Elle* , ella , em vez de *vossa mercê* , *vossa Senhoria* , ou *Majestade* , usava-se ainda falando a El-Rei v. *Barros Elog. del-Rei D. J.* 3. no paragrafo *Finalmente* : *Severim Not.* f. 357. *ediç. mod: na Eufros. e Ulisipo* a cada passo v. f. 130. da *Ulis.* , *Ferreira nas Comedias* , &c.

ELLEBORASTER , f. m. droga Medicinal v. *Pharmacop.*

ELLEBORINHA , f. f. herva medicinal parecida ao elleboro branco. *Eleborine.*

ELLEBORO , f. m. planta medicinal , e a sua gomma , que he purgante forte ; deste remedio ufavão para curar os doidos , e o das Anticiras era o mais celebrado para isso : *elleborum.* § *Velarium* , elleboro branco.

ELLIPSE , f. f. figura Grammat. , que consiste em suprimir-se alguma palavra , que houvera de declarar-se para a fazer estar por inteiro , mas que do sentido , e contexto se tira , e supre v. g. ,, *a Deus* ,, onde falta ,, *vos deixo* ,, sendo a frase inteira ,, *a Deus vos deixo* ,, *Sá Mir. Vilhalpandos* : ,, *as do Senhor mil vezes* ,, i. e. beijo as mãos do Senhor mil vezes. *Eufros.* § *Ellipse* fig. Geomet. plana oval , cujos raios tirados do centro são desiguaes.

ELLIPSOIDE , adj. math. *solido* — , de figura elliptica.

ELLIPTICO , adj. Gram. em que ha ellipse. § Da natureza da ellipse geometr. : *celindro elliptico* , o que se produz da revolução da ellipse sobre o seu eixo.

ELLO , variação antiquada de *elle* , isso v. g. ,, *se matar morra por ello* , i. e. por isso , ou por essa acção de matar.

ELMETÉ , f. m. pequeno elmo.

ELMO , f. m. armadura antiga da cabeça usada na guerra , com cristas , penachos , e outros ornatos , tinha viseira , que cobria o rosto. § *A caspa* , ou *côstra negra* , que se ajunta nas cabeças das crianças por as não lavarem.

ELO , f. m. argola de cadeia , a qual se prende no pé , ou do grilão ; ou simplesmente argola folta. *F. Mendes. Castan.* 7. c. 59. *adoba de 4 elos.* *Pinto Per.* 2. f. 34. v. § *Elos das ydes* ,

fios espiraes , que se enroscão no tronco onde a vide trepa , e a vão arrimando a

ELOCUÇÃO , f. f. a parte da Rhetorica ensina a fallar com escolha de palavras , e boa locação.

ELOENDRO , f. m. planta parecida a reirol , e que dá flores como a roseira ; n. *Rhododaphne.*

ELOGIACO , adj. que respeita a elogio.

ELOGIADO , part. pass. de elogiar.

ELOGIADOR , f. m. o que faz elogio.

ELOGIAR , v. at. fazer elogio , louvar.

ELOGIO , f. m. discurso em louvor de quem ; encomio.

ELONGAÇÃO , f. f. a distancia , em que parecem do Sol os planetas menores , que acompanhão sempre , e nunca estão em oppozição com elle —

ELOQUENCIA , f. f. a arte de fallar , e de usar das razões mais capazes de persuadir exprimidas de modo agradável.

ELOQUENTE , adj. dotado de eloquencia.

ELOQUENTEMENTE , adv. com eloquencia.

ELYSIOS v. o *Dicc. da Fabula* campos fabulados onde se recreião os mortos julgando os Ethnicos.

E M A

EM , prep. que indica a relação do lugar de se está v. g. ,, *estou em Lisboa* ; *está em* e fig. ,, *está em si* , em seu sentido , em joizo ; *está no seu quarto annos* ; em sonbos. § *te v. g. ,, celeb. e. douto em humanidade* valor v. g. ,, *avaliado em 3 cruzados* , e *traste em cem mil reis.* § *Por v. g. ,, em amizade.* *Vieira.* § *Em quanto* , entretanto. com verbos de movimento , denota o lugar onde alguma coisa se move v. g. ,, *saiu ra* ; *passou em Africa* ,, *Barros* 2. 1. 1. 2. 19 ,, *saiem os Mouros na Ilha.* *Euf.* *passando os segredos de hum* , em outro. § *v. g. ,, em punição dos seus peccados* ,, *cap. 6. em cumprimento* , ou *execução das* *soltar-se em vapores* , &c.

EM , adv. ainda , *antiq. v. g. ,, em pezo* , ainda ique lhe peze , ou custe , a seu a seu despeito. *P. Per.* 2. 13.

EMA , f. f. ave grande alta , e corpulenta cinzenta , com as pennas ultimas gr azas negras , Grou , (*grus*) põe hum grão e dizem que digera até o ferro , que cor

EMACIADO , adj. Med. mui magro , to emaciado , e descorado ,, *Lus da Medi*

EMA

ALHAR v. emmalhar.
 -ALHEAR v. alhear, alienar. *antiq.*
 ANAÇÃO, f. f. nascimento, origem. § intellectual, e immanente com que o Padre gera o Verbo Divino. § *Emanou profeção de amor*, tem por principio a de Divina, e por termo a pessoa do Espírito Santo.
 ANADO, part. pass. de emanar v. o
 ANAR, v. at. nascer, originar-se v. g., *remedio emana o calor, e segura; donde emana gloria Insul: do Principe emana todo o poder jurisdicção para os Magistrados.*
 ANCIPIÇÃO, jurid. o acto pelo, qual se sai de sob o patrio poder.
 ANCIPIADO, part. pass. de emancipar.
 ANCIPIAR, v. at. fazer o filho senhor isento, e livre do patrio poder. § *se, se do patrio poder.* § f. Tomar sobreja de.
 BABACADO v. o verbo embabacar.
 BABACAR, v. at. enganar, illudir *em dos com suas esperanças*, H. P. f. 75.
 BAÇADO, part. pass. de embaçar.
 BAÇAR, v. at. dar a cor baça, ou fa- que o alvo se mude em baço. *Vascone. Not. açarão sua cor § embaçar*, he effeito de hu- pença, que endurece o baço, e faz a gen- ada, fraca, e amarella. Entupir. *Barros*, *embaçada a nossa artilharia com calça*, *ar sem falla, sem sentido, sem cor, pancada. Barros*, *o touro estripando huns, ando outros*, fazer mudar de cor por in- § Offuscar, e fazer perder o lustre ao que enos bello, e lustroso em comparação. *Elysios f. 253*, *huma dama bella emba- tra, que o be menos.* § v. n. Ficar emba- com pancada, ou com alguma paixão v. g. inveja. *Barros*, *quando caiu por ir mui- nado, embaçou*: *Sá Miranda*, e com *estoutro embaça*, § *Embaçar a balla*, per- força entrando, ou dando em corpo molle. 2. 107. v. *Castan.* 3. f. 182, *embaçavão nas arrombadas*,
 BACELLADO, part. pass. de embacellar.
 BACELLAR, v. at. pôr bacello em al- terra.
 BACIADO, part. pass. de embaciar, fei- ço da cor. *Costa Vida de Virgil.*
 BACIAR, v. at. fazer perder o lustre, e v. g. bafejando o espelho, ou o aço ter- polido. *Elegiada f. 53. v.*, *qual terço fer- ando se embacia*: v. empanar.

EMB

467

EMBAIDO, part. pass. de embair. *Eufr. 5.*
 4. *„ tão embaído tras o pensamento hum amador*, H. Pinto. *Eufr. 5. 3.*, *embaídos com suas pes- tiferas deleitações*,
 EMBAIDOR, f. m. o que faz embaimentos. *Airae 3. 34.*, *chamarão a Christo embaidor*: *„ bargantes embaidores que se introduzem a fallar sobre o que não sabem*, &c. *„ Apol. Dial. f. 213.* § *adj.* Que engana, fazendo crêr o que não he, *„ o mundo lisongeiro, e embaidor.* H. Fin- to f. 75. v. *Aulegr. f. 109.*
 EMBAlIMENTO, f. m. o estado do que não fórma verdadeiro conceito das coisas, mas enga- na-se com mentiras, embustes, e apparencias. § O engano, embuste, embeleco, impostura para enganar v. g., *os embaimentos de Vespasiano, que pertendia fazer milagres*, *Lucena f. 799. col. 2.* no fim *Santos Ethiop. f. 73. v. c. 2.*
 EMBAlIR, v. at. induzir em erro com embai- mentos, e imposturas, embelecar. *M. L. &c.*: *„ o cantico das sereyas para embair*, *„ Uliipo f. 232: embair os corações pouco fundados em amor, e temor de Deus*, *„ Paiva S. 1. f. 6: Aulegr. f. 167. M. Lus.*, *embair aos ouvintes de suas men- tiras*; enganar com boas apparencias. *Gouvea Jornada do Arceb. Prologo.*
 EMBAlANÇADO, part. pass. de embalançar. § f. *„ Guarde nos Deus de vermos embalançada a balança da justiça por odio, por amor, por ira*, &c. *„ Airae 5. 2.*
 EMBAlANÇAR, v. at. pôr, pesar em ba- lança. § Agitar embalanço, ou arredouça.
 EMBAlANÇAR-SE, v. at. refl. mover-se em balanços como a pendula, *„ redouça em que se embalanção*, *„ Arie da Caça f. 5. v.* § f. Dar ba- lanços v. g. o navio no mar. *Elegiada f. 39 v.*, *embalançada a não*, &c.
 EMBAlAR, v. at. mover o menino no ber- ço para o adormentar, ou embalar o berço. § *Embalar alguem com alguma maxima, doutrina*, enfiar-la desde os mais tenros annos. § Enga- nar alguem, e fazê-lo esquecer de alguma per- tenção com promessas, boas palavras.
 EMBAlSAMADO, part. pass. de embalsa- mar.
 EMBAlSAMAR, v. at. encher algum cada- ver, e seus vasos de balfamo, e outros aromas para o preservar da podridão. § f. Exhalar bom cheiro, e communicá-lo v. g., *as flores embal- samão, ou perfumão o ar.*
 EMBAlSAR, v. at. metter em balsa. § *Em- balsar-se*, *„ hum marinheiro se embalou para ir tomar os rombos do navio*, *„ Amaral cap. 6.*
 EMBANDEIRADO, part. pass. de embandei-
 Nnn ii 121.

rar. § Classificado entre os officiaes de officio, que tem bandeira na Casa dos vinte e quatro. § Navio embandeirado, o que em tempo de guerra traz bandeira, e passaportes de nação neutral para escapar ás que andão em guerra.

EMBANDEIRAR, v. at. ornar de bandeiras os navios. § Embandeirar navios, v. navios embandeirados.

EMBARAÇADAMENTE, adv. com embaraço.

EMBARAÇADO, part. pass. de embaraçar, embaraçado com demandas; discurso, negocio, embaraçado: §, consciencia embaraçada com culpas, Vieira. § Mulher embaraçada, que anda embaraçada, i. e. menstruada. §, Avalor ficou embaraçado com este pedido, enleiado, atalhado. Men. e Moça 2. 16: §, a princeza embaraçada do que vai, Palm. p. 2. c. 165.

EMBARAÇAR, v. at. causar embaraço v. g. §, embaraçar alguém com negocios, cuidados, dívidas, objecções; embaraçar o sentido, o discurso; a consciencia com peccados. Vieira. § Enlear a pessoa com pejo, temor. Lobo Egl. 10. Violante he encolhida com qualquer coisa se embaraça. § Embaraçar-se dizendo, ou fazendo alguma coisa não corrente, nem facilmente; embaraçar-se em negocios, casamento: § — se com alguém, ter tractos, ou razões com elle. § Com alguma mulher, ter entrada com ella, tratar. Enfr. 1. 6. § Violante formosa, e encolhida de qualquer coisa se embaraça, Lobo Egl. 10. f. 374.

EMBARAÇO, f. m. o enleio, atalho, que causa o barço, ou coisa, que enreda como elle. § f. Impedimento, obstaculo, difficuldade, que estorva, e detém, ou atalha a operação, seja fisico, ou moral. § Enleio, perturbação do animo.

EMBARAÇOSO, adj. que causa embaraço. Vasc. Arte f. 127. v. §, o arcabuz de corda he embaraçoso a cavallo; presa mais rica, e menos embaraçosa, M. Lus. Viriato 10. 70. o escudo embaraçoso lança fora. § Negocio embaraçoso.

EMBARBASCAR, v. n. torpeçar no que estorva o caminho v. g. raizes d'arvores, &c. Barros 1. 1. cap. 14 §, começaram alguns dos nossos a embarbascar, e cair.

EMBARCAÇÃO, f. f. o acto de embarcar v. g. §, occupado na embarcação da gente, e mantimento. § Qualquer barco, ou navio, que transporta gente, ou mercadorias, &c., á vella, ou a remo; vaso nautico em geral.

EMBARCADO, part. pass. de embarcar.

EMBARCAR, v. at. fazer embarcar, metter, carregar a bordo do navio. § — se, ou em-

barcar, neutro, metter-se a bordo do barco, navio. § f. Embarcar-se em algum negocio, trar nelle; em algum discurso, começá-lo, emprendê-lo.

EMBARGADO, part. pass. de embargar.

EMBARGANTE, f. c. pessoa, que p. bargos. § part. at. Obstante v. g. §, emba a razão allegada.

EMBARGAR, v. at. pôr embargo, dir o uso de alguma coisa v. g. §, mandou embargar as bestas, seges, as casas de alguma fazenda que se ia transportando, saindo do pacho, &c. § Embargar o dinheiro na mão do vendedor, ou depositario para que o não entregue ao dono. § Pôr embargo á execução de alguma sentença, requerendo que se mande sobre ella sua execução. § Repremir, atalhar v. g. embargar a voz, o pranto.

EMBARGO, f. m. estorvo á passada, do a porta, aberta. Cron. 7. 1. p. r. c. Impedimento, ou suspensão da execução de alguma sentença; do uso livre de alguns bens. As razões, com que se requer o embargo v. g. com embargos §, Razões em contração de coisa, que passava por averiguada, e verdadeira ou estava resolvida. Lobo. § Desistir dos embargos, não os proseguir nem sustentar; reconhecer embargos o juiz, avê-los por dignos de attenção e de se admittir a sua sustentação, ou pr. Sem embargo de, não obstante.

EMBARRADO, part. pass. de embarrar. Coutinho f. 40 §, pelos muros, e torres viada, e embarrada muita gente. §, Barros.

EMBARRANCADO, part. pass. de embarrancar.

EMBARRANCAR, v. n. ficar atalhado, embaraçado, não podendo começar, ou nuar algum discurso, ou acção, negocio.

EMBARRAR, v. n. topar em alguma coisa v. at. cobrir, ou lutar com barro. § Embar-se subir-se em barreira, ou lugar alto, tr. embarravão se em penedias d'onde fazião f. remeços, Barros. D. 1. f. 22. col. 3. B.

EMBARRELADO, part. pass. de embarrelar.

EMBARRELAR, v. at. metter na barra. EMBARRILADO, part. pass. de embarrilar v. polvora — Marinho.

EMBARRILAR, v. at. metter em barra duas arrobas de polvora embarriladas, M. Dist.

EMBASBACADO, part. pass. de embasbacar.

EMBASBACAR, v. n. ficar tolamente

EMB

, embelesado em alguma coisa. *famil.* § ar, hesitar. *B. P.*

BASTECER, v. at. fazer basto, espesquido. *Garcia d'Orta Dial. de pag. 18. até*

BASTECIDO, part. pass. de embastecer.

BATE, f. m. o choque, pancada, en-que hum corpo movido dá em outro, — das ondas no navio, ou contra os os; do vento nas vellas; da agua corrente; navio com outro; de dois cavalleiros na *B. Clarim. L. 3. f. 166: f. „ embates de accidentes. Maujinho. f. 10. „ a vida pas- es embates: teve-se a este embate „ Pai- 1. f. 230. v.*

BAUCAR, v. at. enganar com artificio, rencia, halucinar. *H. Pinto f. 428. col. 1.*

BAXADA, f. f. comissão, encargo, ou o, que leva o Embaxador para propor, tar com o Principe, a que he enviado. § f. *famil.* Qualquer recado, que se aviso.

BAXADOR, f. m. o Nuncio, ou Ministro parte de hum Soberano vai propor, ou alguma coisa com outro extraordinaria- ou para residir junto a sua pessoa. Os adores, entre os Ministros, que levão taes sões tem a maior graduação.

BAXADORA, f. f. Nuncia, que traz *Eneida 11. 33. „ a Fama Embaxadora.*

BAXATRIZ, f. f. mulher de Embaxa-

BEBECER, v. at. fazer ficar como bê- Camões; f. fazer que fique emlevado,

BEBECIDO, part. pass. de embebecer. de *Isa f. 113. „ embebecido em algum „ emlevado, transportado. Castan. 3. f. embebecidos na peleja „*

BEBEDAR, v. at. causar bebedice v. g. „ o mel novo embebeda; f. „ embebedar o „ com carinhos. *Eufr. 5. 6. f. 193. § Em- r-se, Fazer-se bêbado. § f. „ Embebedar- os appetites „ Euf. 5. 3. perder o uso da cia nelles.*

BEBER, v. at. beber, metter no vão, óros, forver „ não embeber tanta agua a terra „ *Egl. 10. § Introduzir abrindo v. embeber huma lança no peito, a espada em „ Paiva Cas. 6. § Metter alguma coisa u vão v. g. „ embeber hum armario, ou „ está a caixa embebida na parede „ H. 1. p. f. 142. § Embeber, forver pelos pó-*

EMB

469

ros v. g. „ o assucar embebe a agua, a esponja; &c. § — se Ficar embebido, suspenso v. g. „ na pintura. *Eleg. c. 4. § Embeber huma setta no ar- co „ acomoda-la na corda para a desparar. Lus. 9. 43. Hist. Naut. 1. 271. § Embeber hum arco, o mesmo V. de D. Paulo de Lima c. 12.*

EMBEBIDO, part. pass. de embeber; v. o verbo „ Settas embebidas no arco „ *Vieira. Ca- mões Outavas. § Embebido em algum licor v. g. „ a esponja em agua. § Encaixado, hum pedaço de taboa embebido no seu encaxe, ou encaçamento. § Enlevado v. g. na musica, no jogo; no alcance do inimigo; cevado; alma embebida em enganos, e vaidades; embebido em suas tiranias. Mon. Lus. embebido em hum longo esquecimento. Cam. Egl. 6: o entendimento embebido „ V. de Siso c. 4.*

EMBEBORAR, v. at. v. emboborar. *Enei- da „ sopa embeborada.*

EMBELECAR, v. at. embair. *Ulissipo f. 29. v. „ cuidas embelear-me com tuas mentiras, e pa- rolas. Leão Orig. f. 203.*

EMBELECO, f. m. embaimento. *Leitão Mis- cel. f. 302. o feitiçeiro ainda occupado nestes em- belecros; embustes, acções, com que elles illu- dem.*

EMBELLEZADO, part. pass. de embellezar. *Tempo d'Agora 1. 4. embellezados no jogo: „ os traz embellezados sua glozina „ f. 208.*

EMBELLEZAR, v. at. attrahir a attenção; enlevar, encantar, embebedar com a belleza, formosura. § — se, ficar embellezado, enlevado no que he bello, ou parece ser v. g. „ embelle- zar-se no jogo, ou outro exercicio agradável.

EMBESPINHADO, part. pass. de embespi- nhar-se.

EMBESPINHAR-SE, v. at. refl. irar-se, af- fanhar-se como a bespa; t. vulgar.

EMBE'STADO, adj. antiq. parado, e prom- pto v. g. para começar a peleja. *Lopes Cron. F. 1. p. 1. c. 109. „ e estiverão embestados huns con- tra os outros „ f. 189. c. 1.*

EMBETESGAR, v. at. metter embeco, be- tesga, rua sem saída. *Barros 2. fol. 81. col. 1. L. 4. c. 1. § fig. „ Embetesgados em seus enga- nos „ H. Pinto f. 15. v.*

EMBEVECER-SE, ou embebecer-se, v. at. refl. ficar como estúpido, sem sentido, enleva- do, absorto.

EMBEVECIDO, part. pass. de embevecer, ou embebecido. *Camões Eleg. 6. „ nima appa- rencia falsa embevecido.*

EMBEZERRADO, adj. vulg. irado tacitamen- te, com o semblante carregado.

EMBICADO, part. pass. de embicar. *Euf. 5.*

5 „ já não se usa hoje chapeo embicado no paço, já não deixamos fazenda por filosofar: v. cuscufeiro. § Ficou-lhe a cabeça embicada para cair do pescoço com um golpe que a cortou „ *V. Castan* L. 9. f. 199.

EMBICAR, v. n. torpeçar, ir a cair. *Eufr.* 5. 5. f. 183. v. „ embicar, e não cair. *Bern. Lima Carta* 26 não me deixes cair inda que embique. *Tempo d'Agora* 1. 2. f. 112. ult. ed.: torpeçar, e embicar a mula. *Barros.* § f. Embicar em algum descuido, torpeçar. *H. Pinto.* § Ter pejo em alguma coisa, ter que dizer alguma coisa, que notar, reparar, com razão, ou sem ella „ *querem se mostrar letrados em embicar, e reprebender „ Paiva S.* 1. f. 134. § Embicar o chapeo, erguer-lhe as abas. *Elegiada* f. 234. § Achar estorvo, empecilho no f. „ onde quer o Demo jaz para haver de embicar nelle „ *Sá Mir: F. Mendes c.* 168. „ para que no derradeiro bocejo da vida não embiques em ti, i. e. não te aches com a consciencia embaraçada. *B. Clárim. concord. do Traslador* „ duvida, em que possa embicar. § —se Dirigir se, eenderçar-se. *Sá Mir. Estrang:* „ a moça não vos ha de ser outra senão esta *Lucrecia*, para quem agora toda a Cidade se embica; pertendendo-a.

EMBIGO, f. m. corda membranosa de quasi hum a vara, que está pegada no meio do ventre do feto, e tem a placenta na outra extremidade, por meio delle se nutre a criança. § Da pessoa a quem temos natural, e grande afeição „ dizemos „ que nos talhárão o embigo com ella. *Eufr.* 1. 5.

EMBIOCAR-SE, v. at. refl. tapar o rosto com o manto, como para fazer biocos.

EMBIRA, f. f. planta cuja casca tem hum a fibra branda, e rija, da qual já se teceu bom treu, e póde suprir o canamo. Dá-se no Brasil, e serve lá de atar: outros lhe chamão *guachima* (no Rio de Janeiro) e desta cuido, que se teceu em Hollanda para amostra, por diligencias de hum nosso Official da Marinha tambom Official como Fidalgo, e patriota. *H. Naut.* 1. 376.

EMBIRRADO, part. pass. de embirrar.

EMBIRRAR, v. n. ateimar com ira, enfado, paixão reprovando alguma coisa, *famil.* „ embirrou nisso, embirrou para ali. *Eufr.* 3. *Aulegr.* 148.

EMBLEMA, f. m. figura, geroglifico, ou simbolo, que allude a alguma moralidade, a qual de ordinario se declara por alguma letra, mote, ou rotulo á figura: empresa, divisa, o emblema contém moralidade geral; a empresa, ou divisa, particular.

EMBLEMATICO, adj. que respeita a blemas.

EMBOBOAR, v. at. embeber em a cor. *Eneida.*

EMBOCADURA, f. f. boca, entrada de rio. *Pimentel Roteiro.* § Embocadura a parte delle, que entra na boca do ca

EMBOCAR, v. at. entrar pela emb v. g. „ embocar o estreito, a barra. § *E n.* „ o navio embocou pelo rio „ *Conu* 150. v. „ pela *Bahia* „ *H. N.* 2. 325 bocar, at. „ a bola pelo aro, fazê-la entrá-la; embocar a rua. § Embocar a ave, lhe o comer pelo bico.

EMBOÇAR, v. at. pôr emboço v. boçar a parede. t. de Pedreiro.

EMBOÇO, f. m. de Pedreiro, a primeira de cal com areia, que se assenta na que depois he rebocada *V. Arte da P* 73. § O acto de emboçar v. g. „ andalando no emboço—

EMBOLDRIADO, part. pass. de em

EMBOLDRIAR, v. at. fujar.

EMBOLISMAL, adj. anno—o qu de 13 lunações, ajuntando-se hum a anno Lunar, para o ajustar com o solar calar.

EMBOLISMO, f. m. Cronolog. inter ou o acto de entremetter, ou ajuntar alg ou mezes para ajustar os annos Lunares Civis com os Solares.

EMBOLADA, f. f. balcorriada. *B. l*

EMBOLAR, v. at. embolar bois, pôr se háo de tourear hum a bola de pão na para não ferirem ao toureador.

EMBOLO, f. m. a parte do corpo ga, que vai envolta em trapos, e bem seu cano para extrahir o ar, e comprimi ao vaziar.

EMBOLSAR, v. at. metter na bolsa bolgar alguem, pagar-lhe. § —se, pag divida.

EMBOLSO, f. m. pagamento; e rec to de alguma soma devida.

EMBONAR, v. at. naut. acrescentar do do navio, que fique mais bojudo, par tar melhor o panno.

(EMBONECAR, ou

(EMBONICAR, v. at. fam. enfeita como se faz ás bonecas. *B. Pereira.* § —feitar-se muito; embonecar-se parece pre vindo de boneca.

EMBONO, f. m. aumento de bojo, dá ao costado do navio, para que possa

hor o panno; faz-se sobre o antigo costão, pondo-lhe outro.

BOQUE, f. m. o acto de embocar o aro,

BORA, f. f. (composto de em, boa, bo mascul. Hist. dos Tavoras f. 117. e pouco se sustantiv. quando dizemos v. g. „boras v. g. „ da victoria, como parabens.

Palmer. 4. p. f. 6. v. diz „ as emboras. Se adverbialmente v. g. „ vá-se embora; murmure a gente; ou só „ embora „ por mim, ou não me importa.

BORCAÇÃO, f. f. o acto de emborcar; entornar. § Emborcação, banhos de meio

BORCAR, v. at. voltar o vaso com a para baixo. Leão Orig. 203. Flos Sant. f. „ emborcou o frasco „

BORNAL, ou ambornal, f. m. sacco, em da cevada, ou milho ás bestas; metendo-focinho. § Embornaes naut., buracos no do navio ao nivel das cobertas, por onfco a agua, que cai nellas. Amaral 51. u-naes.

BORRACHAR, v. at. vulg. embebe-

BORRALHAR, v. at. cobrir, ou fujar rralho.

BOSCADA, f. f. lugar onde se esconde para assaltar o inimigo de repente, he hum de guerra; cilada. § Bosque de arvoredim. p. 3. c. 6.

BOSCADO, part. pass. de emboscar-se; em bosque. § f. Heitor Pinto f. 562 „ homens emboscados em vícios „; como metum bosque, ou bastidão de vícios. § Lu-boscado, coberto de bosque, e disposto elle se fazer emboscada. Pinheiro r. 89. es emboscadas em alegres arvoredos „ Lobo L. 1. f. 11. § v. Emboscar.

BOSCAR, v. n. por-se de emboscada, mandou emboscar duzentos homens. § —r-se de emboscada.

BOTADEIRAS, f. f. pl. peças de lancomo bocaes de meia, que se calção por do canhão da bota, e cobrem o juelho na dos calções.

BOTADO, part. pass. de embotar.

BOTAR, v. at. dobrar, ou engrossar o gume dos instrumentos de cortar, defa- § Os instrumentos de furar V. de Suso c. Embotar os fios da lingua cortadora: „ as não lhes embotarão as lanças „ Severim. os, i. e. não deshabilitarão para tratar as

remas. § Embotar a acrimonia, dos venenos; priva-los della. § Embotar a agudeza do juizo; embotar os dentes v. g. „ o acido, de sorte que se não pôde mastigar „ embotar o cuello das leis „ Arraes 5. 1. § Embotar-se o vinho „ v: ficar botado.

EMBRACADEIRA, f. f. Pinto Cavall. v. embracadura.

EMBRACADO, part. pass. de abraçar. 2. C. de Diu fol. 338 „ com adargas abraçadas: o escudo — „ Palm. p. 3. f. 91. v.

EMBRACADURA, f. f. correias por de traz do escudo, por onde se enfiava o braço para o foster. Palm. p. 3. f. 103.

EMBRACAMENTO v. embracadeira. H. Naut. 1. 112. — da rodella.

EMBRACAR, v. at. segurar o escudo, ou rodella, a adarga, mettendo o braço pela embracadeira. § Embracar a capa, ou capote, para fazer d'elle escudo. B. Clar. c. 5.

EMBRANDECER, v. at. fazer brando, tenro. § v. n. Fazer-se brando. § f. Embrandeceu o ventre, e fez câmara.

EMBRANQUECER, v. at. fazer branco, com branquimento v. g. „ embranquecer a prata. § v. n. Fazer-se branco, criar câas. Sá Mir. Estrang. f. 173 „ não de balde embranqueci sobre os livros „ encanecer.

EMBRANQUECIDO, part. pass. de embranquecer.

EMBRAVEAR-SE v. embravecer-se. Viriato 11. 71. o toiro tornando atrás escarva, e se embravea.

EMBRAVECER, v. at. fazer bravo, os homens, ou animaes. M. Conq. 7. 54. § —se. Fazer-se bravo, efforado, as abelhas embravecem-se 2. Cerco de Diu.

EMBRAVECIDO, part. pass. de embravecer; f. „ a tormenta embravecida „ Ulissea: — fogo 2. Cerco de Diu f. 105.

EMBRECHADOS, f. m. pl. pedacinhos de louça, de cristal, vidros, pedrinhas, conchinhas, com que se fazem grutas nos jardins, ou adornão as paredes.

EMBRENHADO, part. pass. de embrenhar-se. § f. „ Tinha os olhos embrenhados debaxo das sobranceiras „ Lobo. P. Peregr. jornada 11.: „ Vida sylvestre, e embrenhada „ Filos. de Principes 1. f. 66: embrenhados nos vícios „ H. Pinto f. 234. col. 2.

EMBRENHAR-SE, v. at. refl. metter se por dentro da brenha, mato, ou bosque. Lemos Cerco embrenhados nos matos „ Insul. „ embrenhar se no bosque „ Leão Cron. f. 1.

EMBRIAGAR, v. at. embebedar com licor. § f. „ Das paixões „ o amor embriaga „ *Vieira* t. 10. p. 313.

EMBRIAGUEZ, f. f. bebedice. *M. Conq.* 6. 30.

EMBRIÃO, f. m. os rudimentos do feto, quando começa a formar-se no utero, ou no ovo, apenas tem huns lineamentos mal distinctos. § f. Obra apenas começada, para a qual ainda os materiaes, e achegas estão juntas sem ordem alguma. § Empresa mal-lograda: *Chagas* „ passando d'estes embriões „ *Vieira Carta* 123. v. 1.

EMBRIDAR, v. at. pôr a brida ao cavallo. § v. n. „ ou embriar-se v. g. „ este cavallo em briada bem „ i. e. ergue a cabeça, e chega a barba ao pescoço: f. „ das pessoas. *Ferreira Brifto* t. 2. f. 68. embriar a barba sobre o peito. „ §—se, Fazer-se soberbo, insolente. *B. Pereira*.

EMBORCAÇÃO, f. f. Med. banho que se dá a alguma parte do corpo, a qual se cobre depois com estopas embebidas no liquido do banho.

EMBRULHADA, f. f. fam. confusão, perturbação, desordem de palavras razões, ou nos negócios.

EMBRULHADO, part. pass. de embrulhar. § f. „ Tempo revolto; e embrulhado „ *H. Naut.* 1. f. 362.

EMBRULHADOR, m. ora f. pessoa, que faz embrulhadas; revolvedor, ou envolvedor.

EMBRULHAMENTO, f. m. dizemos do movimento, ou inquietação nauseosa do estomago.

EMBRULHAR, v. at. envolver alguma coisa em papel, panno, &c. § f. Confundir, perturbar, embaraçar v. g. „ embrulhar hum negocio „ huma causa, ou demanda. § Embrulhar o estomago, nausealo. § e no f. Dar desgosto, fazer nojo v. g. „ diz parvoices que embrulhão o estomago „ §—se falando, o que pronuncia, ou se exprime mal. §—se o tempo, toldar-se, quando quer mudar a chuva. *H. Naut.* 1. 362: v. emburilhar-se.

EMBRUSCADO, part. pass. de embruscar.

EMBRUSCAR, v. n. fazer-se brusco; e fig. carregar-se. *Diar. d'Ourem* f. 597 „ começou o Bispo de embruscar. § Embruscar o dia, escurecer-se, anuviar-se. *Sá Mir. Carta* 6. „ quando o mundo esclarece, quando embrusca. § Embruscar-se o tempo, fig. sobrevir trabalho, infortunio, mudar-se a mão o estado das coisas. *Eufr.* 5. 4. „ mande Deus não se embrusque o tempo. § Embruscar-se alguém, carregar-se, enfadar-se, en-

tristecer-se. *Castan.* 3. 256. d'inveja dos que virão fazer, embuscarão-se.

EMBRUTECEER, v. at. fazer semelhança de bruto, desarrezoado v. g. „ as paixões com o homem, o vinho o embruteceu. §— embruteceer n. fazer-se como bruto.

EMBRUXADO, part. pass. de embruxar.

EMBRUXAR, v. at. fazer o mal, bruxas segundo se crê; fazem mal com bruxaria. *Vasconc.* Not. „ estes feiticeiros os embruxa da passo.

EMBUÇADO, part. pass. de embuçar. berto com veio. § f. „ Diz parvoices em em enfazes, e mysterios. § A arte anda em nos conselhos „ *Pinheiro* 2. 12. § A manbuçada com a capa das nuvens. § Disfarçar simulado v. g. „ desafio embuçado „ embuçadas treições „ *D. Franc. de Portugal* suas palavras sempre são embuçadas, i. sentido; que não mostram logo a primeira. § subst. „ quem será o embuçado „ *Loboga* 10.

EMBUÇAR, v. at. refl. cobrir o rosto com o embuço. *Lobo Ecloga* 10. „ embuçamanga do capote „ § Embuçar a parede, boçar. § f. Encobrir-se, dissimular-se. O amor proprio se embuçam com o amor Divino. § f. „ Embuçar a sua tenção, o pensamento. *p. 3. f. 142. v.*

EMBUCHADO, adj. que tem o buchafarto. § Farto de coisas, que enfadão, o fadamentos.

EMBUCHAR, v. at. fartar; v. embuchado.

EMBUÇO, f. m. a parte do capote que se cobre o meio rosto, o que se enelle, e quer disfarçar-se. § Disfarçar, lação. *Portug. Restaurado* „ sem embuçado ao Vice-Rei. § Cair o embuço, i. e. cara, o disfarce do hypocrita, &c. *Sá Mir.*

EMBUDE, f. m. funil.

EMBUIZADO, part. pass. de embuizar verbo.

EMBUIZAR, v. at. curvar como o boi. *Barros* 2. fol. 45. „ das cintas de meias embuizadas: „ os cadaveres huns já didos... outros com os corpos embuizados tando com seus punhos a roupa „ *Azurara* f. 254. col. 2.

EMBULO, v. embolo.

EMBURILHADA, Emburilhado, e lhar-se vem nos classicos v. g. „ emburilhado, &c. como hoje se diz. *Castan* 48. os inimigos se forão emburilhar com

EMB

las, e L. 5. c. 75. mandou emburilhar o
r numa manta de remedio.

BURRAR, v. n. ficar parado como bur-
nperado. B. P.

BURRICAR, v. at. vulg. enganar a alguem,
ntar enganá-lo grosseiramente, como a tol-
matado.

BURULHADA, e deriv. embrulhada, &c.
p. 1. sc. 3.

BUSTE, f. m. mentira artificiosa para en-
e enredar.

BUSTEIRA, f. f. EMBUSTEIRO, f. m.
er o homem que usa de embustes.

BUTIDEIRA, f. f. peça de metal com
des de varias feições, sobre as quaes se
o as chapas de prata, ou oiro para fazer
ões relevados por dentro, t. d'Ourives.

BUTIDO, part. pass. de embutir: f. ,,
iro com cobertas de coiro embutidas de arti-
le fogo ,, V. do Arceb. L. 6. c. 19. § subst.
de embutidos; v. o verbo.

BUTIDOR, f. m. o que faz obras de
idos.

BUTIR, v. at. embeber, e atochar pe-
outra cor no assento, ou chão de madei-
a pedra, fazendo labores, e figuras, de-
le se aplanar, e alisar a superficie; tam-
se embute collando folhas de madeira hu-
bre outras.

ENDA, f. f. correcção de falta, ou de-
de entendimento, ou motal; satisfação de
por injuria; ou que o particular toma. B.
ou por emenda delles varejar a villa com ar-
2. § Dar a emenda da offensa ao offendi-
vingá-lo com castigo do offensor. Palm. 1.
6. § Satisfação de peccados. Nobiliar. f.
por emenda de sua alma fez hum mosteiro. ,,
correcção dos erros da Impressão. § Multa.
jogo da pella, o refarcimento, que se pe-
que ganhou levando partido excessivo. §
que se ajunta a outra para lhe dar o com-
to, ou largura necessaria.

ENDADAMENTE, adv. correctamente.

ENDADO, part. pass. de emendar.

ENDADOR, f. m. o que emenda.

ENDAR, v. at. mudar em bem, ou me-
o que estava errado, mal feito, ou de-
o v. g. ,, emendar a materia mal escrita,
s do seu livro; o mau costume. Lucena f.
muitos emendou, com brandas reprehensões.

aut. 1. 96. pratica reprehensoria, que bem
os emendou: ,, eu os que amo emendo, e
,, H. P. f. 131. § Castigar v. g. ,, emen-
mi rapaz. § Tirar má qualidade, entre os

EME

473

medicos, corregir. § Remediar v. g. ,, emendar
com a industria a má fortuna ,, Lebo. § Emen-
dar-se, corrigir-se de algum defeito. § Emendar
atar, ou cozer huma peça a outra para a accres-
centar. § Sanear, ou refarcir v. g. ,, para emen-
dar o máo successo da arremetida ,, Amaral f.
52. v. emendar huma graça com outra ,, pagar,
recompensar. Azurara c. 33.

EMENDAVEL, adj. capaz de emenda. Pas-
toral do Bispo do Porto.

EMENTA, f. f. breve apontamento por es-
crito, para depois fazer escritura mais larga da
coisa. Orden. Manuel. ,, apontar por ementas.

EMERGENTE, adj. resultante v. g. ,, dano
emergente da demora do dinheiro emprestado.

EMERITO, adj. aposentado. M. Lus. ,, sol-
dados velhos, e emeritos; v. reformado; jubi-
lado.

EMERSÃO, f. f. o sair de mergulho, ou
debaixo da agua; as 3 emersões do Baptismo,
o tirar a criança debaixo da agua 3 vezes. § t.
Astron. a saida de hum astro do corpo, ou som-
bra de outro, que o eclipsa, e encobre, quasi
saída do mergulho.

EMETICO, adj. Med. que provoca a vom-
tar v. g. ,, vinbo, tartaro emetico; os emeticos,
subentende-se os remedios emeticos.

EMFATIOTA, adverbialmente. T. d' Agora
1. 2. ,, que se casem emfatiota com o descanso,
i. e. para sempre, tirada a translação dos pre-
dios dados em fatiosim.

EM-HASTADO, adj. arvorado em hasta v.
g. ,, bandeira. P. Pereira L. 1. c. 5. D. Fr.
Manuel.

EMHERVADO v. hervado ,, setas emberva-
das ,, Pinheiro 2. 167. Castan. 3. f. 115 ,, 2a-
ravantanas—

EMINENCIA, f. f. lugar alto. § f. ,, a emi-
nencia do Imperio; elevação v. g. ,, a eminen-
cia do espirito, altiveza. Vieira. § Titulo que se
dá aos Cardeaes. Vossa Eminencia.

EMINENTE, adj. alto, elevado v. g. ,, alo-
jado em sitio eminente. Macedo Domin. § Excel-
lente v. g. ,, a virtude em que foi mais eminen-
te ,, Vieira: os Medicos eminentes da Corte. Lo-
bo. § Eminente a outro, mais alto que elle.
Eneida 11. 164. ,, o collo tinha a todos eminen-
te ,, eminente sobre o mar ,, Cron. 3. 1. por
Leão c. 98. § v. Imminente v. g. ,, perigo emi-
nente. Vieira.

EMINENTEMENTE, adv. de modo excel-
lente, extraordinario, abalifadamente v. g. ,,
applaudido—§ Possuir alguma coisa—i. e. sem
defeito, nem limite v. g. ,, nos quaes exemplos
Ooo se

se comprehendião eminentemente os que ditou hum politico „ § v. do Arceb. „ são eminentemente Abades „ e Curas „ fol. 27. v.

EMISFERIO v. hemispherio.

EMMADEIRAMENTO, EMMADEIRAR v. madeiramento, e madeirar.

EMMAGRECER, v. at. fazer magro. § neutro, Fazer-se magro.

EMMAGRECIDO, part. pass. de emmagrecer.

EMMALHAR, v. at. fazer as malhas v. g. á rede.

EMMALHETADO, ad. v. malhete. § Taboas emmalhetadas, adunadas, juntas por junturas, e encafeamentos.

EMMANQUECER, v. n. fazer-se manco, v. g. „ o cavallo emmanquece. Palm. p. 2. c. 104.

EMMARADO, part. pass. de emmarar. Coutinho f. 40. F. Mendes c. 247.

EMMARANHADO, part. pass. de emmaranhar „ cabello emmaranhado „ Flos Sant: mato— Ensida 11. 220.

EMMARANHAR, v. at. embaraçar, enredar, travar entre si v. g. as madeixas do cabelo, as ramas do mato, &c.

EMMARAR-SE, v. at. reflexo v. amarar-se. Godinho „ nos emmarámos 8 ou 10 leguas da terra, por ser a costa pouco limpa „ pag. 48.

EMMAREADO, adj. corruído de andar no mar muito tempo v. g. „ o mantimento, &c. B. Pereira.

EMMARELLECER, v. n. fazer-se amarello v. g. o rosto. Arraes 8. 12.

EMMARLOTAR v. amarlotar. B. Per.

EMMASCARADO, part. pass. de emascarar-se. V. do Arceb. L. 6. c. 22.

EMMASCARAR-SE v. refl. v. mascarar-se.

EMMASSADO, part. pass. de emmassar.

EMMASSAR, v. at. unir, ajuntar em masso v. g. „ emmassar papéis. Lobo, papéis emmassados. § v. Amassar as cartas no jogo.

(EMMASTEAR, v. at. ou

(EMMASTREAR (como se diz hoje) pôr, ou arvorar mastro no navio v. at.

EMMEDAR, v. at. dispor em medas, v. g. o trigo.

EMMENDA, emmendar v. emenda, emendar por uso.

EMMENINECER, v. n. tornar ao estado de menino. Camões Rei Seleuco „ me sinto emmeninecer.

EMMENTA, f. f. v. ementa, livro de ementa de memoria, ou apontamentos, em que

se faz memoria de algum acto. § Emmentas viaturas.

EMMENTAR, v. at. apontar por emmentar. § Nomear para fazer lembrar.

EMMENTES, adv. v. em quanto, e to entre tanto „ a viuva esperando que cr filhos, emmentes vive ella em muita tri Flos Sant. p. CXXXIV. col. 1. defus.

EMMOLDAR v. moldar. § f. „ Os que dão sua alma em Deus, i. e. os que se dão com Deus, conformão-se com os seus dados. H. Pinto f. 43. v.

EMMOSTADO, ou EMMOSTOADO humedecido de mosto v. g. „ as mãos— to de molho em mosto v. g. „ uvas emm

EMMOUQUECER, v. at. fazer ficar co. Galvão Descobri. f. 91. Arraes 11. Enfurdecer.

EMMUDECER, v. at. fazer callar. Serm. 1. f. 32. emmudecer a lingua. § C cer. § v. n. Perder a falla; f. emmudecem a os instrumentos musicos. § Perdem a voz cantão, não soão.

EMMUDECIDO, part. pass. de emmudecer. Elegiada f. 39.

EMMURCHECER, v. at. fazer m secar, perder o viço, e frescor: f. A 10. „ o corpo quebradiço, cuja gentil figura quer febre emmurchece: Elegiada f. 271. tutina graça emmurhecendo; tirada a me flores que o Sol forte emmurchece. § v. char.

EMOÇÃO, f. f. motim, alvoroço, u povo. Gazetas de Lisboa do Montarvio.

EMOLLIENTE, part. at. Med. de em

EMOLLIR, v. at. Med. abrandar, car, embrandecer, amollentar v. g. „ cessos „ Madeira.

EMOLUMENTO, f. m. lucro, p M. L. os emolumentos, que os Reis tira Mouros deste Reino; os emolumentos do os proes, e benefícios, além do ordenado

EM-OURICADO v. enouricado.

EMPA, f. f. o trabalho de empar as

EMPACHADO, part. pass. de empachar. estomago empachado, sobre carregado de as náos de carga, que as peja. Castan. 4. os navios empachados com facto. § A bon pachada com a pimenta. H. Nau. 1. 5. exercito de bagage. § O que encobre o tamento. § Atalhado, enleyado com con po inesperado „ el Rei ficou— com lbe mais inimigos, dos que esperava „ Jom. ca L. 1. c. 3.

EMP

EMPACHAMENTO, f. m. pejo do estomago, quieto com pezo de comeres não digerir, indigestão.

EMPACHAR, v. at. impedir, embaraçar. *Cron. J. e Azurara freq.* § Pejar, embaçamento, e acção v. g. do navio com demais, e mal arrumada. § *Barros*, a do vento os empachou no tomar das vellas. *achar o estomago*, embaraçar a sua acção, não, sobre carregando-o de alimento. § embaraçar-se, *V. de Suso c. 37. cada hum com o que Deus quer sem se empachar com fazem os outros.* § *H. N. 2. 221. empachar as bombas com a pimenta, e ficarão de serviço.*

EMPACHO, f. m. embaraço, obstaculo, voz tenho empacho, *Men. e Moça. Egl. torva, nem—Azura.* § v. Empachado estomago. § Pejo. *T. dagora 1. 3.* *odomitias cometirão seus peccados com algum, e os encobrirão, &c. Arraes 8. 8. sem solicção suas necessidades; sem pejo.*

EMPADA, f. f. especie de pastel de massa, têm dentro carne, ou peixe; a massa he mais grossa, que a dos pastéis.

EMPADEZADO, adj. coberto com padez, padez embraçado. *Cron. J. 1. p. 1. c.*

EMPADEZAR, v. at. cobrir, armar de padez, embraçar o padez.

EMPAADO, part. pass. de empar. § f. *Amor das boas obras, i. e. Softido. D. F. Man.*

EMPADROADO, part. pass. de empav.

EMPADROAR, v. at. escrever em padrão,itura authentica. § Escrever nos registos, ou do Censo, os Pintores... não empadroados... nem estejão sujeitos a tributa. *Arte da Pint. f. 10.*

EMPALMADO, assim se diz vulgarmente, já-se empalemado.

EMPALAR, v. at. enfiar hum homem em udo, ou caluete, polo fesso, de sorte, ue espetado nelle. *Grandezas de Lisboa f.*

EMPALEMADO, adj. cheio de mazellas, ras, emplastros. *D. F. M. Cartas*, cá uro empalemado: parece que devia fer amado, de pellame.

EMPALHADO, part. pass. de empalhar.

EMPALHAR, v. at. forrar com capa de pavimes tecidos algum vaso de vidro pa-quebrar facilmente. § Acamar sobre pa-

EMP

475

lhas v. g. *vidros, empalhar fruta.* § Demorar alguém sobre despacho, ou execução de promessa, entretê-lo com enganos.

EMPALHEIRAR, v. at. recolher no palheiro a palha.

EMPALLIDECER, v. n. fazer-se pallido v. g. de medo. *Barreto Ortogr.*

EMPANADA v. empada. § f. f. Batente de janella, que em vez de vidro, tem por lumes pannos encerados, ou papeis oleados.

EMPANADILHA, f. f. maça de especies, da feição de empada pequena.

EMPANAR, v. at. escurecer, embaciar com o halito, ou bafo ao espelho, ou aço limpo, e terço. *Guia de casados: f. engano tão empanado de inocencia*, distarçado com cor de innocencia. *Pinheiro 2. 126.*

EMPANDEIRAMENTO, por inchação inflatio. *B. P.*

EMPANDEIRAR v. inchar, inflare. *B. P.*

EMPANDINADO v. empanzinado, por ufo. *B. P.*

EMPANNAR v. cobrir com pannos; envolver nelles.

EMPANDILHAR-SE, v. at. reflexo, entre os jogadores he unirem-se alguns para enganarem, e roubarem no jogo, v. g. entregando o parceiro empandilhado com os outros, o seu proprio parceiro.

EMPANTANADO, part. pass. metido no pantano. § Em que ha pantanos v. g. *sítio—; terras empantanadas*, *Arte da Caça*; apauladas.

EMPANTANAR-SE, v. at. refl. metter-se no pantano. § Fazer-se pantano, apaular-se a terra, embebendo, e ajuntando aguas.

EMPANTUFAR-SE, v. at. refl. calçar pantufos. *H. Pinto*, empantufando-se para parecer mais alto.

EMPANTURRADO, part. pass. de empan- turar-se, mui cheio, farto, repimpado. *Pinheiro 2. 95*, empanturrado, e cru de indigestão, § f. Inchado de vaidade.

EMPANTURRAR-SE, v. at. refl. comer a fartar, a retesar a barriga; repimpar-se.

EMPANZINADO, adj. v. que tem a pança retesada, e cheia.

EMPAPADO, part. pass. de empapar, os campos empapados em sangue, *Elegiada f. 154: e 256*, o feno empapado de sangue.

EMPAPAR, v. at. embeber bem algum corpo poroso em liquido, que fique lentejando, e merejando como papas. §—se no fig. *empapar-se com alegria V. de Suso f. XXIX.* embeber-se, cevar-se, embellezar-se.

EMPAPELAR, v. at. envolver em papeis. § f. Guardar com muito resguardo, e recado. Prestes 106 empapelai o tal moço.

EMPAR, v. at. foster as vinhas direitas a cima com vara, ou cana, que se finca junto ao pé.

EMPARADO, part. pass. de emparar.

EMPARAMENTAR v. paramentar.

EMPARAMENTOS, f. m. pl. de atafona, são taboas largas assentadas em dois dormentes, no meio das quaes anda a mó.

EMPARAR, v. at. (outros dizem *amparar*, nos classicos vem de ambos os modos; mas *emparar* parece mais conforme a *empoeirar*, ou *empoeirar* vocabulos. Allemães, dos quaes provavelmente se deriva) defender de ruína, damno, mal, cobrindo, protegendo, fostendo v. g. „ *emparar da artelharía* „ *Albuq.* 1. c. 47: *emparar-se dos encontros*; e dos golpes com o escudo „ *Palm.* 2 e 3. p. freq: „ *emparar-se no boqueirão* „ *Barros* 3. fol. 161. col. 1. „ *quem se me emparará*: „ i. e. livrará de meus golpes. *Palmeirim* p. 2. c. 139. § *Emparar-se de alguém*, buscar o seu emparo, socorrer-se a elle. *T. de Agora* 1. 2. f. 125: „ *emparar-se debaixo da protecção que Deus promete* „ *Paiva Serm.* 1. 50. v. § v. neutro. ficar a par, ou estar a par de alguma coisa. *B. Clar.* c. 59. v. amparar.

EMPAREDADO v. emparedar cujo part. pass. he. § *Navio emparedado*, o que por ter pouco bojo não aguenta bem o panno.

EMPAREDAR, v. at. cerrar entre paredes. § f. *Emparedar-se*, encerrar-se nas clausuras Religiosas: *daqui emparedadas*, por reclusas em cellas. *Sousa*, e *Ulisipo* f. 23.

EMPARELHADO, part. pass. de emparelhar; junto a par de outro, hombro com hombro v. g. „ *podem ir polo caminho dois homens emparelhados*; *dois cavallos emparelhados em tiro.*

EMPARELHAR, v. at. pôr de par, jungir v. g. dois cavallos em tiro. § *Buscar boi*; ou cavallo, ou macho, que possa ferver bem com outro v. g. „ *para emparelhar este boi*, ou *ajuntar* —, neutro, passar defronte „ *emparelhando as galés com o baluarte* „ *Castan.* 2. f. 186. § *Emparelhar com algum no jogo*, entrar de parçaria a perdas, e ganhos. § *Contender com igual*, ou igualar-se. *Alexandre disse que entraria nos jogos Olympicos se tivesse reis com que emparelhasse* „ *Vieira*. § *Emparelhar-se*, ser igual. *Arraes* 9. 9. *a arte nunca se emparelha com a natureza.*

EMPARO, f. m. coisa, que empara, cobre, abriga, defende. *Menina e Moça* f. 28. v. *emparo*, que tolha o Sol. f. 53. ult. ed. „ *quer*

Deus que pendamos só do seu emparo, e *ção. Paiva Serm.* 1. 49. v. § *Defesa v. emparo da minha honra* „ (que querião ruma donzella) „ *Palm.* p. 2. c. 106.

EMPARENTADO, adj. aparentado; e parentados na terra „ *Cast.* L. 2. f. 149.

EMPARRADO, adj. coberto de parra vinha —

EMPARRAR-SE v. recipr: cobrir-se ra v. g. „ *a vinha.*

EMPARVOECER, v. n. fazer-se tolo.

EMPASCOAR, v. n. celebrar a pasco

EMPASTADO, part. pass. de empastar *tura empastada*, aquella cuja tinta não foi ta em oleo bastante, por onde apparece o corpo, ou massa das tintas.

EMPASTAR, v. at. unir papel com nha sobre molde, ou forma para m e outras figuras de vulto. § *Empastar a p* v. empastado.

EMPATA, f. f. Af. embargo, con da fazenda.

EMPATAR, v. at. embargar, emb suspender v. g. „ *empatar as mercadorias fandeja*, estão os navios empitados no p o máo tempo, ou por falta de despacho. § *tar os votos*; fazer que seja igual o núm ambas as partes v. g. „ *o sexto vogal em votos* „ § *Empar o anzol na linha*, atalo leiado de sorte que se não escõe pelo *Empatar as vafas*, fazer número igual c e no f. oppor-se, atalhar.

EMPAVEZADO, part. pass. de emp S f. „ *Acanoa empavezada de pennas de Vieira. Cartas* t. 2.

EMPAVEZAR, v. at. cobrir com pa bordas das náos. § —se, cobrir-se, el cont pavez. *Cron.* 7. 1. c. 28.

ESPEAR, ou ESPIAR, v. at. mett bois na eira para debulhareni os cachos pigas que ficão depois da primeira debu

EMPEÇA, *Empeças*, *Empeçamos*, *Empeção*, variações do conjunctivo de v. *Palm.* p. 2. c. 107: as de *Impedir s* pida, *Impidas*, &c.

EMPEÇADO, part. pass. de empeç baraçado v. g. „ *sabello*; *estilo* — *Viei*

EMPEÇAR, v. n. topar, embicar e ma coisa. *Camões Lus.* 9. „ *que sobre peçando também caiu*, torpeçar, emba *Barros*, outros empeçavão nelles. § *Em* f. reparar, reprovando. *Sousa V. do* 6. *havêremos os satrapas de empeçar na fa*

dispo tinha de Sangue illustre, e de Avoen-
Começar desus.

PECER, v. n. fazer damno: „ *Vieira* 4.
se em nada me empecem o peccado: „ *Pa-*
rm. 1. f. 49 v. „ nenhum genero de mal
derá empecer em nada: levantarão humia re-
om desejo de empecer os nossos „ *Barros*:
que mais empecerão, que aproveitirão.
de Casados. § Causão estorvo danoso. *Sá*
hora achaques mil te empecem. *Eufr.* 2. 7:
que empecer á limpeza da alma *V. de Su-*
7: a justiça não empecer a certos homizia-
i. e. não os prendeu, ou estorvou. *V. do*
L. 6. c. 16.

PECIDO, part. pass. de empecer. *Barros*
133 v. elles foram os empecidos „ lesados
mortes, e feridas.

PECILHO, f. m. obstaculo, estorvo.

PECIMENTO, f. m. o acto de empe-
azer mal. antiq.—aos inimigos. *Azurara.*

PECIVEL, adj. que empéce „ hervas em-
ao crescimento das plantas „ *Barros Gram.*

PEÇO, f. m. empecilho, estorvo. *Sá Mir.*
as.

PEÇONHENTAR, v. at. envenenar. *V. de*
27—as fontes. § f. *Empeçonhenta as ore-*
a mentira, ou a adulação „ com o veneno
maldades „ *Arraes* 5. 2. e 1. 24: *T. d'*
1. 2. f. 93: „ empeçonhentava o ar o fe-
cadáveres „ *Flos Sant.* f. 234. v.

PEDERNECER, v. at. converter, tornar
dra, petrificar. § f. „ *Empedernecer tanto*
alma „ *Paiva S.* 1. f. 176. § *Empeder-*
o co açõ, obstar se na culpa, ou fazer-
enfivel as paixões. *Arraes* 5. 6: *Paiva Serm.*
v. t. 1. o coração: f. 262 v. „ empede-
a alma na culpa „ fazer-se dura, cruel,
mana, obstinada: &c.

PEDERNECIDO, part. pass. de empede-
e. *Paiva Sermões* 1. f. 283 v. „ amollen-
empedernecidos peitos: coração—f. 291.

PEDERNIDO, part. pass. de empede-
Arraes 3. 35: „—, e desditoso fruto „
3. 146.

PEDERNIR-SE, v. at. refl. tornar-se de
ou rijo, e insensível como a pedra; em-
ecer-se.

PEDIMENTO, e deriv. *Impedimento*,
r, &c.

PEDRADO, part. pass. de empedrar.

PEDRADOR, f. m. o que empedra,
com pedras.

EMPEDRADURA, f. f. doença do caval-
lo nos cascos.

EMPEDRAR, v. at. calçar v. g. „ as ruas
com pedras: § f. *Leitão Miscell.* „ poderamos
ter as nossas ruas empedradas com crusados. § —
se, petrificar-se, empedernecer-se. *Arraes* 1. 7.

EMPEGAR, v. at. metter no pégo, engol-
far. § No fig. *Eufros.* 2. 5. „ empegou-me a al-
ma em hum mar de receios. § *Empegar-se v. at.*
refl. metter-se ao pégo, ir da costa para o alto;
emmarar-se, ou amarrar-se, engolfar-se. *B.* „
empegou-se muito no mar.

EMPEIORAR, v. at. fazer peor. *Varella* „
empeiorando os máos. § v. n. Fazer-se peor, ir
a peor, fazer-se de peor condição. *Eufr.* 1. 3.
Arraes 1. 9.

EMPELLAMAR, v. at. lançar as pelles, ou
coiros no pellame, ou costume, a cortir. *B. P.*

EMPELLICADO, part. pass. de empellicar. §
Nascer o menino empellicado, i. e. dentro de hu-
ma das tunicas em que anda no utero, que se
rasga cá fóra; o vulgo diz que são ditos no
discurso da vida, os que assim nascem. § *na*
Asia, pago de empellicado, violado.

EMPELLICAR, v. at. dar o preparo de pel-
lica aos coiros, como acamuçar he dar o corti-
mento da camuça. § Cobrir com pellicas. *B. P.*

EMPELO, f. m. o pedaço de massa informe,
a que depois se dá figura de pão para ir ao for-
no.

EMPENA, f. f. a volta, ou tortura, que to-
ma a madeira nova, ou com humidade: daqui
empenar.

EMPENADO, part. pass. de empenar.

EMPENAR, v. n. ir-se curvando, ou tor-
cendo a madeira nova, ou humedecida, ou com
calor—v. at. impor pena. *B. P.* causar pena.
C. Filodemo ato 4. sc. 2 „ *Amor me tem mais*
empenado.

EMPENHA, f. f. remendo que toma todo o
lado do sapato.

EMPENHADO, part. pass. de empenhar; en-
dividado. § *Hipotecado*. § v. o verbo.

EMPENHAMENTO, f. m. o acto de em-
penhar.

EMPENHAR, v. at. dar alguma coisa em
penhor; f. *empenhar a palavra*, a fé, obrigá-la
alguem por promessa. § *Empenhar alguém em al-*
guma coisa, fazer com que o tome sobre si, se
encarregue della, se metta nella v. g. „ empe-
nheiro em favor, ou para favorecer alguém; empe-
nhou-se na guerra contra os Romanos. § *Empinhar-*
se em alguma coisa ter desejo, empenho em se
ella conseguir, negociar o seu conseguimento;
em-

empenhar-se por servir alguém, encarregar-se, e trabalhar por isso, como de obrigação, e para tirar a limpo a promessa. § Endividar-se § Empeñar-se contra alguém, ou contra alguma coisa v. g. ,, empenhão-se os ignorantes contra os doutos; se como inimigos se empenhassem contra a ignorância. Chagas—§ empenhar sua pessoa em alguma empresa expô-la ao successo della. Vieira. H. do Fut. 74. § Empenhar-se com alguém, obrigá-lo. § Empenhar-se em razões, dizer razões, porque fique obrigado a fazer alguma coisa. Hist. dos Illustres Tavoras, porque o Duque se não empenhasse em razões. § Empenhar, fazer contrahir empenhos, grandes dividas. T. d'Agora 1. 3. os coches, liteiras, ginetes, e outras coisas d'este toque são as que empenhão os morgados, e arrendão as commendas. § Eu vos empenho minha fé V. de Sufo c. 38.

EMPENHO, f. m. o dar bens em penhor. § O acto de obrigar a sua palavra. § Ter empenho em alguma coisa, i. e. o desejo empenhado em conseguí-la; ou estar empenhado a conseguí-la, fazê-la. § Ter empenhos por alguma coisa, peditórios de pessoas, que obrigão a servi-los. § Fazer empenho por conseguir, diligenciar empenhando alguém para esse fim. § Contrahir empenhos, i. e. dividas, obrigações. § Empenho amoroso, trato.

EMPENHORAR, v. at. dar em penhor, empenhar. Prov. Hist. Geneal. t. 1. f. 63.

EMPENNADO, part. pass. de empennar v. § Setta, ou frecha empennada, i. e. fincada, pregada. Pinto Per. 2. 139. v. e 69 v. ,, frechada empennada no rosto, na cabeça. § Tinbão os escudados todos empennados de settas, i. e. cravados. Castan. 4. c. 37. todas as adargas foram empennadas. L. 3. f. 33. § Ave nova bem—, Vilalp. prol: mancebos—, enfeitados. Sá Mir. t. 2. f. 64.

EMPENNAR, v. at. pôr pennas v. g. nas frechas nos virotes, settas. C. Filod. 4. sc. 2. ,, Amor me tem mais empenado, que nenhum virote seu; onde o poeta faz equívoco entre empenado, e empennado, que se subentende; empennar as azas ao pensamento ,, Lusit. Transf. f. 256. § Guarnecer de pennas. Goes ,, pintão, e empennão de pennas de aves. § Criar penna v. n. ,, já vai empennando. § Empennar-se no f. vestir-se ataviadamente. Ulisso f. 14 v. ,, quem se empenna, e não tem penna, depois se depenna, e vive em pena, quem galêa, e triunfa a vida com o alheio tempo, vem, que lho tomão, e que vive em dôr, e aflicção. Diar. d'Ourem freq. e f. 592. empennado de pelles, forrado, vestido.

EMPEORADO v. empeiorado, e deri.
EMPEPINADO, adj. v. f. rijo, teso.
EMPEQUETADO, adj. do Braf. M. enxequetado.

EMPERADOR, EMPERATRIZ v. Imperador, Imperatriz.

EMPERRADAMENTE, adv. obstinadamente.

EMPERRADO, part. pass. de emperrar. to do Dia de Juízo ,, o villão be emperrado. F. Mendes ,, os mais emperrados corações. 211: V. do Arceb. L. 3. c. 13 ,, os mais emperrados corações tornava de cera. Cap. f. 83. ,, os inimigos estavam tão emperrados tra os nossos, que antes quizerão morrer: emperrado nas coisas de seu proveito, e q. admite conselho. H. Naut. 1. 419.

ENPERRAMENTO, f. m. obstinação.

EMPERRAR, v. at. fazer perro, obstinado. raivoso. Prestes f. 2. ,, isso me emperra. perrar-se, &c.

EMPERRAR-SE, v. at. refl. obstinar-se. g. ,, nos vícios. H. Pinto ,, emperrados vícios.

EMPERTIGADO, adj. que está dirto, sem se curvar nem torcer, dizer homem que assim anda, vem de pertiga ou pertiga Portuguez v. pertiga.

EMPESSIVEL, adj. que serve de empecilho ,, professamos ser empessiveis á Apol. Dial. f. 230.

EMPESTADO, part. pass. de empestar. rido de peste. § Pestilente, pestifero.

EMPESTAR, v. at. causar peste, peste ,, as immundicias, e exalações que a Cidade.

EMPEYORAR v. empeiorar. H. Pinto outros se empeyorão.

EMPEZADO, part. pass. de empezar.

EMPEZAR, v. at. cobrir, apolvilhar, defumar com pez para preservar da corrupção. M. f. 110 v. c. 2. ,, chacinão, empezado forte de carnes, e aves.

EMPEZINHADO, adj. sujo, negro do de tratar o pez, ou de seu fumo. 3. 3.

EMPHASE, ou EMPHASIS, f. m. figura Rhetorica, que consiste em pronunciar alguma frase de sorte que se deixe entender as palavras significação mais do que soão, e se não diz tudo o que hoveira de dizer-se.

EMPHATICAMENTE, adv. com emphatico.

EMPHATICO, adj. em que ha emphaticamente, razão tão emphatica, e discreta.

EMPHITEOSIS, ou EMPHITEUSIS

m, contrato, pelo qual alguém toma al-
redio para o aproveitar tendo delle o do-
util, e paga certa porção ao Senhor Prin-
ou directo em conhecimento do Senhorio.
PHITEOTA, ou EMPHITEUTA, f. c.
que tomou o dominio util do predio
mphteusis v: de ordinario se usa mascu-

HITEUTICAR, v. at. dar o dominio
undo a natureza, e condições do emfi-
Leis mod. „ *emphiteuticar humas terras.*

HITEUTICARIO, adj. da natureza da
usis v. g. „ *predio, terras—*

IAR v. empear.

ICOTADO, part. pass. de empicotar.

ICOTAR, v. at. pôr no pico, picoto,
e da picota, encumear. § Prender na pi-
e expor á vergonha, como se expõe no
ho. *Orden. Manuel. L. 1. T. 49. § 5.*

IDOSO, adj. v. impidofo. *B. Clar. cap.*

HEMA, f. m. Med. ajuntamento de ma-
em alguma cavidade do corpo. § *i. Ci-*
bertura embaixo do peito para dar fai-
sangue derramado na sua cavidade.

HEMATICO, adj. que tem empiema.

IGEM, f. f. bostella feca que se esten-
to, e pouco pela pelle do corpo: ou-
que são vivas, e talvez corroem, e são
s, e malignas darta, herpes, serpigo,

ILHADO, part. pass. de empilhar: esta-
oldados empilhados sem se podêrem desen-
m lugar apertado „ *Castan. L. 3. f.*

ILHAR, v. at. dispôr em pilhas v. g. „
taboado, ballas, fruta, sardinhas, &c.

INADO, part. pass. de empinar, levan-
g. „ *cavallo—*, posto em gemcas. § *O*

ferra, alto directo, sem ladeira *V. do*

5. c. 17. § *o Sol empinado ao meio dia*

f. 113. *Cam. Egloga 2. § f. H. Pin-*

pinado no mais alto cume da gloria do

§ Soberbo, altivo; elevado. *Eneida 12.*

xaltado em virtude. *H. Naut. 2. 328 „*

mbia andava lá mui crecida, e empi-

INAR, v. at. elevar ao pinaculo, ou

ame, ao mais alto. *no fig. B. Clar. cap.*

fortuna empina a huns no cume das bon-

f. Pinto „ *se a fortuna empina alguém*

o derribar „ *a piedade dos cidadãos te*

sobre todos os Principes „ *te eleva. Pi-*

2. 55. § *Empinar os copos, bebendo, e*

vasando. §—*se*, elevar se ao pinaculo, oppo-
to, a abater-se. *Arraes 10. cap. 1. §—se o*

Sol. Mausinho: „ ao empinar do Sol „ Lobo Pri-
mav. F. 1. f. 6. § Men. e Moça L. 2. c. 12 „
onde sobre o mar sempinava hum erguido rochedo.

EMPIREO, f. m. o Ceo onde está Deos,

e os Santos.

EMPIREO, adj. do Ceo.

EMPIREUMA, f. m. Quim. o gosto, e chei-
ro das aguas, e oleos queimados ao fazerem-se.

EMPIREUMATICO, adj. que tem empi-
reuma.

EMPIRICO, concenente ao empirismo.

EMPIRISMO, f. m. a pratica de Medicina
fundada sómente nas observações, sem admittir

raciocinios, nem theorias fíficas, &c.

EMPISCAR, v. at. v. piscar o olho. *B. P.*

EMPLASTADO, part. pass. de emplastar.

EMPLASTAR, v. at. pôr, cobrir de emplaf-
to, ou pannos como os em que se applicão em-

plastos.

EMPLASTICO, adj. que tapa os poros v.
g. „ *medicamentos—; virtude—*

EMPLASTO, f. m. medicamento de varias
drogas amassadas, e encorporadas de ordinario

com oleo, applica-se externamente para tapar os
poros, e mollificar algum tumor; ou para se in-

troduzir por elles alguma parte, de que he com-
posto como os mercuriaes, confortativos, &c.

§ *O panno com o emplasto.*

EMPLUMADO, part. pass. de emplumar,
ornado de plumas. *H. Dom. 2 p. f. 244 „ ca-*

beças emplumadas rostos, e corpos almagrados.

EMPLUMAR, v. at. empenar, ornar de plu-
magens. §—*se*, criar pennas a ave.

EMPOADO, part. pass. de empoar. *T. d'*

Agora 1. 2. o trabalho já d'empoado ninguém o

conhece.

EMPOAR, v. at. fujar, cobrir de pó.

EMPOBRECER, v. at. fazer pobre. § *n.*

Cair em pobreza. Arraes 8. 7.

EMPOÇADO, adj. metido em poço, ou pó-
ça v. g. „ *empoçado em lama; f. em sangue 2.*

C. de Dir. f. 293. § Dizião huns filosofos, que a

verdade está empoçada.

EMPOFIA, f. f. Af. pretexto, cõr para tomar
o alheio, e erão os que os Christãos na Asia usa-

vão com os Mouros dominados, v. g. a gallinha
de Mouro, que entrava em casa de Christão,

havia-se por Christianifada, e pertencia ao Chri-
stão só por esse titulo, se o Christão dava to-

pada á porta do Mouro, este pagava-lhe a cura,
ou damno á vontade do offendido. *Santos Hist.*

EMPOFO, f. m. animal semelhante ao cavallo, mas muito maior, acha-se nas margens do Cuanza rio de Ethiop. Santos L. 2. c. 5.

EMPOLA, f. f. bolha, folle de ar, ou agua feito na pelle. § na Asia quinta, pomar. B. § Fallar empôlas, usar de palavras empoladas. Lobo Corte. § Empola, bolha, que faz a agua, ou rio correndo. 2. Cerco de Diu f. 283.

EMPOLADO, part. pass. de empolar, feito em empola. § f. O mar empolado, tumido, inchado. Ulif. § Crescido, e gordo v. g. „ o bezerrinho empolado. Sá Mir. Egloga 8. § Medrado em fazenda v. g. „ hoje está empolado. § Estilo empolado, palavras empoladas, inchadas; que não são verdadeiramente grandes, ou fendo-o são mal applicadas, e não convêm ao objecto de que se trata, nem ao lugar.

EMPOLAR, v. at. fazer vir empolas v. g. „ a agua de sabão soprada; a agua quente escalda, e empola as mãos onde chega f. 96. ult. ed. „ as ondas desiguaes, que o vento empolla „ § Empolar, at. „ o Sul empola as ondas. H. Naut. 1. f. 285. § Inchar, enflar, enflar, nem a riqueza o empolava, nem a pobreza o deprimia „ Flos Sant. p. CXXXI. §. col. 2. V. de S. Theotonio. § Empolar n. inchar-se no f. „ se o vento pica o mar empola „ Mausinho: Eufr. 1: 1 „ por mais que o mar empole. § t. Enriquecer. § —se o mar, inchar, sair do estado de quietação, e do seu oliveir para o polo, encher a altura nautica. H. Naut. t. 1. f. 44. Paiva S. 1. f. 6.

EMPOLEAMENTO, e EMPOLEAR v. apolear. B. P.

EMPOLEIRAR-SE, v. at. reflexo, por-se, subir se no poleiro. Prestes 13. v.

EMPOLGADEIRA, f. f. buraco nos extremos do arco de besta, ou de frecha, onde se enfião os extremos das cordas.

EMPOLGAR, v. at. estender, e estirar a corda para armar a besta; ou arco com a frecha embebida para a desparar. § f. Aferrar. Barros querendo empolgar huma destas 3 naos. § Das aves de rapina, agarrar. Arte da Caça. § f. Tomar com violencia, ou contra justiça. H. Dom. P. 2. „ que os bens em que os Reis empolgão não os soltão facilmente: „ empolguei logo o firmal „ Vilbalp. 4. sc. 3.

EMPOLGUEIRAS, f. f. pl. empolgadeiras. § Talvez parece, que significa a parte da corda, onde a setta está embebida „ e como huma setta tinha saído da empolgueira logo lhe punhão outra „ B. Clarim. L. 3. f. 208. col. 2.

EMPOLVORISAR, v. at. fazer em pó, moer em pó. § Cobrir com pó. § —se, em-

poar-se, ou cobrir-se de pó o corpo.

EMPONDERAR, v. at. encarregar cargo, officio, diligencia. Mausinho Affonso.

EMPOR, v. at. empôr alguém em alguma acostumá-lo, pô-lo nella. Ulisipo f. vaidades, e doudices em que vós ides empôlas filhas. § Fazer crer com engano. P. f. 128. „ os conselheiros o empunhão supertudo, i. e. dizião-lhe, e fazião-lhe crer zão que era superior em tudo: e a f. 1. suadir v. g. „ empondo os em não deixão occasião, que nunca tornarião a ter. § Entreter „ assi nos vai empondo o mundo para amanbã até que vem a derradeira Vilbalp. a 1. sc. 1.

EMPORETICO, adj. papel —passen embrulhar. Curvo.

EMFORIO, f. m. Cidade, ou porto concorrem a commerciar muitas nações.

EMPOSSAR-SE v. apossar-se. M. L. possar-se do seu patrimonio. Pinheiro 2. nomes divinos, usurpando, arrogando-se.

EMPOSSILGADO, adj. mettido enga: f. Simão Machado f. 55 „ empossilchoça.

EMPOSTA, f. f. d'Archit. a ultima assentada sobre pilastra, ou pilar, da dra se começa a criar a volta do arco. § que fica de permeio entre outra v. g. h. te, huma mata. Arte da Caça, por mettendor entre si, e a ave alguma emposta d ou pedras; f. entre o bom, e o dezejo emposta, quanto pejo! i. e. estorvos. § Tejo, porção de terra, que produz humoios. § Ajuda. B. P.

EMPOSTURA v. impostura.

EMPOSTURAR, v. at. fazer para enganar, como quem põe posturas to, mascarar, disfarçar. B. P. fucare.

EMPOTRAR, v. n. d'Alveit. fazer mor scirrroso duro como pedra, ali chegando a impotrar „ Galvão: corrupto liano „ impetrare „ petrificar-se, ou necer-se.

EMPRAZADO, part. pass. de e vimos emprazados para nos acutilar, i. dos. Simão Machado f. 30: „ as desca vem sem deixarem outras emprazadas rem afoz ellas „ H. Pinto f. 119. col.

EMPRAZAMENTO, f. m. citaç comparecer em certo dia. § O acto zar fazenda, &c.

EMP

EMPRAZAR, v. at. citar alguém para comparecer em juízo, num certo dia, ou prazo. § comparecer ante el-Rei. *Ord. L. 5. T. 129* tempo das provas judiciaes por desafio, de e reptar para certo dia. *Leão Cron. Af. 170. ult. ed.* § Dar em prazo bens, *Cunha hist. dos Bispos de Lisboa.* § *Empregar* a caça, porcos, cercá-los, e a cantoá-los, e monteiros, nas moutas de forte que não fugir. *M. Conq. 8. 55. fallá de pest. Sá Mir.* „ outros feitos são que empre- cheira „ porcos emprazados „ *Resende. 108.*

EMPREGAR, v. at. ocupar v. g. „ o tempo uma coisa; empregalo no estudo, emprega- „ ou mal; empregar as forças, o talento, em algum objeto. *Lobo*; o cuidado em al- „ creio; e f. „ empregar o golpe, o tiro. *M.* „ empregar setas, dardos no alvo. § *Empre-* „ alguém a sua ira, o seu furor, o seu amor. „ regar algum officio, ou dignidade em al- „ empregou bem a esmolaria em *D. Afon-* „ *L.* § *Empregou* sua filha bem nelle, i. „ a bem. § —se, occupar-se v. g. „ com „ e empregarei em coisa do seu serviço. § „ das as penas se empregarão a escrever „

EMPREGO, f. m. acção de empregar v. g. „ „ emprego do seu dinbeiro, fez seu empre- „ especiaría „ *Barros*, i. e. compra. § f. „ os da vista, ou attenção *V. do Arceb. 4.* „ as coisas do mundo não são dignas nem de „ pego de olhos: „ na vista, e fama de „ tinha tudo o que podia dezejar para hum „ amoroso „ *Lobo*, i. e. para empregar o „ tor. § *Occupação* v. g. „ para outros, „ outros empregos fez Deus os nossos cuidados. „ o, cargo. § O acto de empregar os tiros. „ 341 „ o frechar dos arcos, o emprego „ as; fazer a artelbaria emprego. *M. Conq:* „ emprego na Fama, adquiri-la com suas „ „ comprá-la com o merecimento. *M.*

EMPREITA, f. f. de *Esparteiro*, he tira de „ „ que se coze com outras para fazer „ teirão. § *Empreita* de pão, chincho. *Arte* „ ba.

EMPREITADA, f. f. tomar, dar obra de „ da, he dar hum certo preço, ao que „ de fazé-la, e acabá-la; e não a jornaes. „ sabendo a sala do valido, tomea de em- „ „ e seja continuo no passeio della, i. e. „ se com fervor, e diligencia como quem

EMP

481

não trabalha a jornaes. *Lobo.* § *Tarefa* v. g. de costura. *Eufr. 4. 2. f. 144.*

EMPREITEIRO, f. m. o que emprende, e se obriga a fazer alguma obra por certa soma v. g. hum palacio, hum caes, &c. *Metb. Lus.*

EMPRENDER, v. at. determinar-se a fazer alguma acção laboriosa, e difficil v. g. „ *em- prende a conquista, o descobrimento, a guerra da Asia; hum jornada; emprender qualquer justo perigo. Freire, expor-se.* § *Emprender hum fra- ça, pôr-lhe cerco. Relaç. do estrago de S. Fe- lice.*

EMPRENHADA, adj. fem. prenhe.

EMPRENHAR, v. at. fazer prenhe. § v. n. Conceber de alguém v. g. „ *a Vestal que empre- nhou de Marte. Costa Egloga 10.* § *Emprenhar* de hum menino, ficar pejada com elle no utero. § Conceber hum menina. § *na Quim. v. impre- gnar.*

EMPRENHIDÃO, f. f. prenhez. *M. Lus. Goes p. uf.*

EMPRENSA, e **EMPRENSAR** v. com *Im. carapuça* de *emprensar* „ de assentar o cabello. *Palm. Dial. 3.*

EMPRENSADO v. *imprensado* „ os corpos dos martyres *emprensados* debaixo de mós de moinho „ *Vieira t. 4.*

EMPRENSAR v. *Imprensar.*

EMPRESA, f. f. aquillo, que se emprende, ou o emprender v. g. „ *tomar por empreza, ou emprender. Vieira* „ tomei por empresa escrever a vida; principiar, continuar, perseguir, levar di- ante a empreza. *H. Dom. continuar com a empre- za. M. L. sabir bem, ou mal della; desistir del- la, &c.* § *Divisa* nos escudos, ou imagem re- lativa á empreza, que o cavalleiro tomava, v. g. a figura da sua dama, cuja formosura empen- dia defender por mayor de todas v. *Palm. 1. p. c. 25. e 26.* § *Vieira o Heliotropio empreza, e divisa do amor t. 1. p. 577.* § *Pintura, ou es- cultura symbolica* de façanhas, e actos, ou fac- ções illustres que as pessoas nobres trazem nos escudos, acompanhada de alguma lettra, ou mot- te; o corpo da empresa he a pintura, a lettra se diz alma della.

EMPRESADO, por *emprafado*. *Pinheiro t. 2. 144. porcos* —

EMPRESAR, por *emprafar*. *Pinh. 2. f. 17. no t. as sentenças, que empresei, e apartei:* ge- neralmente se diz *emprafar*, de *praso* (corrupto de *place*) lugar do encantoamento dos porcos, ou lugar do repto para que se *emprafava* alguém, ou citava.

EMPRESTADO, part. pass. de emprestar, recebido de emprestimo v. g. „ *este livro não he meu, mas emprestado.* § Dado de emprestimo v. g. „ *tenho o meu coche emprestado, ou está emprestado.*

EMPRESTAR, v. at. dar alguma coisa a alguém para usar della gratuitamente, com obrigação de restituir a mesma; ou outra equivalente, quando he dinheiro, ou coizas, que se não usão sem se consumirem. § Prestar: *se se mette nessa empresa, trabalhos lhe empresto, i. e. attribuo, affirmo que os terá.*

EMPRESTIDO, f. m. v. emprestimo. *Ord. L. 4. Conspir. Univ. f. 33. col. 2.*

EMPRESTIMO, f. m. contrato pelo qual alguém concede a outrem de graça o uso de alguma coisa, com obrigação de se restituir a mesma coisa emprestada; e fig. também chamamos emprestimo ao que em rigor he mútuo. v. § de *Emprestimo, i. e. por favor, em quanto o dono, ou Senhor consentir, e quizer.*

EMPRESA v. empresa.

EMPRIMAR v. imprimir.

EMPRIR, v. at. antiq. encher „ *o rouçom da Cava emprio de tal sanha, i. e. o forçador de Cava encheu de tal ira.*

EMPROADO, part. pass. de emproar. § na *Gineta; cavallo emproado*, he o que ergue o focinho em boa proporção. § *A armada—ancorada. Maus. f. 94.*

EMPROAR, v. n. pôr a proa, ou ir buscar algum navio, ou lugar, de proa. *Freire „ remando á voga surda, e emproando com a não. Mausinho f. 92 v. estança 2: e f. 44 „ e com os primeiros baixos emproavão.*

EMPROSTHOTONOS, f. m. Med. especie de espasmo, em que a barba fica pegada ao peito, e a parte anterior do corpo, quasi sem movimento.

EMPULGUEIRA v. empolgueira.

EMPULHAR, v. at. vulgar, dizer pulhas a alguém.

EMPUNHADURA, f. f. o punho da espada, lança, manopla, &c. por onde se lhes pega apertando na mão.

EMPUNHAR, v. at. pegar, tomar pela empunhadura v. g. „ *empunhar a lança, a espada, o sceptro.*

EMPURRAÇÃO, f. f. famil. trabalhadeira, canceira, que alguém lança de si, e carrega sobre outrem.

EMPURRÃO, f. m. o impulso, que se dá para afastar alguma coisa de si, ou fazê-la cair.

EMPURRAR, v. at. impellir, empurrar impulso a alguma coisa para a fazer

EMPUXÃO v. empuchão do Francês *poire*

EMPUXAR, v. at. empurrar, impellir *co de Diu f. 67 „ grandes pedras que em as quaes vem dando saltos. v. f. 96. emp homem para que vá de pressa: f. 128. emp lança, dá bote com ella a ferir: V. de 15. furia com que os algozes o empuxavão ventos a empuxarão para lá „ H. Naut. 2*

EMPYEMA, e deriv.

EMPYREO

EMPYREUMA, deriv.

EMQUE, por. aindaque *antig. Ord.*

14: *Sá Mir.*

EMSEMBRA, adv. antiq. juntamente. *del-Rei D. J. 2. na 2. parte da H. de mingos, e no Nobiliario.*

EMULAÇÃO, f. f. especie de ciúme inveja, que excita algum a querer igual com outrem, ou avantajarse delle em parte, e coisa louvavel.

EMULADO, part. pass. de emular. *Dedic. do Africano.*

EMULAR, v. at. ter emulação com —, a *Pindaro emular*, outros dizem *emulo emular; emular com, Mausinho. A emulavão-se os desejos: „ para emular seu cro raro „ Ulissea 4. 112. Lemos, e Villa emulário „ M. Conq. 1. 110.*

EMULGENTE, adj. Anatom. vasos, *emulgentes*, servem de separar a urina do outros dizem que são arterias, que levam a sangue aos rins, e as veias que de lá o trazem.

EMULO, f. m. emula f. pessoa, que emulação, a outra, que compete com o ou pertende o mesmo, competidor. *Freire neando o odio dos emulos „ a fortuna, emulas da virtude. Uliss: planta emula a Vasconc. Notis: Cartago emulo de Roma Pinto da Trib. c. 5. M. Lus.*

EMULSAO, f. f. Farm. bebida para car de cor, e consistencia proxima ao leite.

EMUNCTORIO, adj. Anat. gland. que servem para a descarga dos humores partes nobres.

EN A

ENADIR, v. at. antiq. accrescentar *Cron: Livro velho das Linhagens Prov. Geneal.*

ENAGENAÇÃO, f. f. v. alienação *foi enagenação do meu amor „ Crist. de sus.*

ENA

ALHEAR v. alheiar, ou alienar. *Leão*

ALLAGE, f. f. Figura Grammat., que se no uso de hum caso por outro, de hum verbal, ou tempo por outro, arbitraria, e sem razão, segundo o que dizem osmaticos vulgares: mas na verdade não ha tal, e os exemplos que elles apontão são ellipticas, que supridas as palavras ficão res.

AMORADO, ENAMORAR v. Namorar. *T. d'Agora 2. f. 145. v. ena-se Tarquinio de Lucrecia.*

ANO, por anão. *Sagramor 1. freq.*

ÃO, por anão. *B. Clarim.*

ARMONICO, adj. Mus. hum dos 3 ge-do sistema Musico, que procede por die-ou semitons menores, e huma terceira, ou ditono: ou que procede por quartas ns.

ARTHROSE, f. f. cavidade onde encacabeça do osso, e onde joga. *t. Anatom.*

ARVORAR v. arvorar. *Sá Mir. f. 50.*

CABAR, v. encavar. *P. Per. 2. c. 26.*

CABEÇADO, part. pass. de encabeçar, v. bo. § *Monte encabeçado*, o que tem casaroa. § *Pães encabeçados*, os que tem boa. § *Tafoas encabeçadas*, as que ao compritão metidas noutras atravessadas, *t. de Car-* § *Encabeçado o quarto do cavallo*, he sol-bem seguro, e corroborado. § Encasqueta-perfuadido. *Eufr. 3. 7.*

CABEÇAMENTO, f. m. acto legitimo qual se encabeça alguem em alguma her-predio, ou outro senhorio. § *Affinação* orção que cada hum deve pagar v. g. § *regamento das cisas: it. a matricula*, o regif-os vizinhos de alguma Cidade, Villa, &c. imposição das cisas, e gabellas. *Artig. das*

CABEÇAR, v. at. fazer algum predio, utra propriedade principal cabeça do mor-

§ *Encabeçar hum morgado em alguem*, famorgado, alistar os vinhos de algum lugar,ndo a porção de sifa que hão de pagar. § *beçar botas*, por-lhe rostos, ou pez. § *Met-* m cabeça, perfuadir alguem. *Eufr. 2. 7. e*

§ *Encabeçar n. d'Alveitar*. soldar alguma do casco. § —se *P. Per. 2. 67. v. enca-* ão-se alguns soldados com panelas de polvora

te que quebrarão muitas; *id. e. tomárão so-* ão fazer aquella sorte de damno ao inimigo.

CABELLADO adj. vulg. bem, ou mal en-

lado, de bom, ou máo genio.

ENC

483

ENCABRESTADURAS, f. f. d'Alveit. cha-gas, golpes, nas quartelas, que se fazem em-barçando-se os cavallos nas cadeias, ou cordas das prisões, cabrestos, soltas, travões, &c.

ENCABRESTAMENTO, f. m. a postura do cabresto. *B. P.*

ENCABRESTAR, v. at. pôr o cabresto. § *no f. Encabrestar huma mulher ao amante*, telo preso, sujeito á sua vontade. *Sá Mir. Vilhalp. 2. sc. 4. f. 195*, encabrestou-o com huma filha, que tem bonita.

ENCABRUADO, adj. pertinaz. *B. P.*

ENCACHADO, part. pass. de encachar-se. *Conto 4. 7. 8. Andrade Cron. 7. 3. F. Mendes c. 160.*

ENCACHAR-SE, v. at. reflexo, cobrir o corpo da cintura para baxo com pannos, ho-mens, e mulheres, uso dos Barbaros. *Conto 4. L. 10. c. 8. no fim.*

ENCACHO, f. m. panno, com que os ho-mens se cobrem da cintura para baxo as partes da geração. *B. Per.*

ENCARROADO v. encatarroado. *Eufr; Vi-thalp. prol. doctores—*

ENCADEIADO, part. pass. de encadeiar v. ENCADEIAMENTO, f. m. união, conne-xão de coifas, travadas, e connexas, e f. de raciocinio, razões. *Azurara prol.*

ENCADEIAR, v. at. prender com cadeya, ou em cadeya: f. §, arte prende, e encadeya o bravo. *Marte*, § *Ferreira Carta 1. L. 2. § Unir* entre si algumas coifas como os fusis da cadeya. § *f. Encadear rasões; as partes de hum discurso.* § *Encadeão-se as desgraças.* § *Encadeão-se, e con-tinuação-se os montes.* § *Os navios com correntes pa-ra estarem unidos, e formarem linha de batalha.* *Castan. e Conto 4. 8. 11. § Encadear as rimas,* v. rima. § *Prender.* *Ferreira L. 2. Carta 1. ar-te vence, e encadeya o bravo Marte.*

ENCADEIRAR, v. at. pôr em cadeira, en-tronisar. *Primaz. Monast.*, os Santos que a re-gra de S. Bento encadeiron na Gloria.

ENCADERNAÇÃO, f. f. o trabalho de en-cadernar, e os materiaes obrados com que se en-caderna o livro.

ENCADERNADOR, f. m. o que encaderna livros.

ENCADERNAR, v. at. cofer os cadernos, aparalos, pôr capa, e fazer outros trabalhos em algum livro.

ENCARROADO, adj. cheio de catarro, de-fluxo. *Prestes, e Jorge Ferreira.*

ENCAFURNAR-SE, v. at. refl. metter-se em fuma.

ENCAIXAR (de *caisse*, Francês) *Paiva Serm.* 1. f. 209 v. „*encaixar a todos os propósitos alguma coisa*, dizê-la, inculcá-la a propósito, ou força d'elle; ou todas as vezes, que vem a propósito. § *Cair v. g.* „*tudo o que lhe encaixa em gosto* „ *Ulisses f. 225.*

ENCAIXILHADO, adj. mettido em caixilhinho. *Auto da Acclam. de D. J. 4.*

ENCAIXILHAR, v. at. guarnecer de caixilhinho, ou moldura; metter no caixilhinho. *Arte da Pint. f. 101.*

ENCALAMOUCAR v. *chulo*, enganar em contrato, calotear.

ENCALAMENTOS, f. m. naut. peças de madeira, que atravessão os braços „ e posturas do navio para as fortificar.

ENCALÇO, f. m. o seguimento de quem foge, ou vai diante „ *ir no encalço. Castan. L. 2. f. 108. e 109. L. 8. f. 181. Nobiliar. ir pelo encalço, e f. 49. tornando-se mui ledo do encalço.* § O vestigio que deixa o que anda. *Prestes f. 39. ergue-se cá a fidalguia debaixo dos pés, e encalço.*

ENCALDEIRAR, v. at. d'Agricult. fazer ao pé da planta huma cova larga para ajuntar em redor a agua, que chegue á raiz.

ENCALHAR, v. at. fazer varar a não, ou dar em seco. *Castan. 2. f. 1616. col. 1. § Encalhar v. n. ficar parado o liquido, que ia correndo, os Medicos dizem „ encalhar o sangue. § v. n. Varar, dar em seco, onde não ande: encalhar entre penedos. H. N. 1. 466.*

ENCALHO, f. m. o lugar, onde encalha o barco. § *na Alveit. encalhos*, são a parte da ferradura, onde descansão os cascos do cavallo. v. ferradura. § O acto de encalhar, ficar parado.

ENCALMADIÇO, adj. afrontado da calma v. g. „ *vem encalmadiço.*

ENCALMADO, part. pass. de encalmar.

ENCALMAMENTO, f. f. antiq. provisão de mantimentos. *Lopes Cron. J. 1. p. 1. c. 111. e 116.*

ENCALMAR, v. at. aquecer, fazer calmofo. § f. Afrontar. *Euf. 3. 2. „ só o nome de poeta me encalma.* § v. n. sentir calma. *Araes 5. 6. § Parar como o navio em calmaria. Pinheiro 2. 166. encalmei, e me detive „ encalmou o vento „ acalmou. Azurara cap. 53: f. ficar sem acção, atalhado. Prestes f. 8.*

ENCAMARADO, adj. d'artelh. pedreiro encamarado, o que tem a camara, ou alma mais estreita para o fundo $\frac{1}{2}$, ou $\frac{2}{3}$ da boca; a qual camara he de 3 diametros de comprido, o ca-

no do fogão á joia he de 8 ou 9 diametros de balla.

ENCAMBULHADO, part. pass. d'encambulhar unido, preso com outros.

ENCAMBULHAR-SE, v. at. vulg. travar enredar-se, *traspassou-nos o frio de sorte que cambulando-se nós os pés, e mãos não podiamos passada.* § *Encambulhar enguias*, prendê-las. *Encambulhar-se o cão com a cadella.*

ENCAME, f. m. de Caçador, a macha, onde se recolhe o javali.

ENCAMINHAMENTO, f. m. o acto de caminhar, pôr no bom caminho. § f. O encaminhamento de hum peccador errado. *Pinheiro 32.*

ENCAMINHAR, v. at. guiar alguem. *finá-lo, ou mettê-lo no caminho, ao que fôz deus, ou vai desviado d'elle „ que desviado encaminhou? „ Flos Sant. V. de S. Tomaz. artigo Desviado. § Dirigir v. g. „ cartas guem; Apollo as setas encaminha ao alvo, encaminhar, endereçar o discurso ao povo; hum gocio. § *Ulissea 3. 54. a quem o monstro encaminhando; a isso se encaminhou o discurso dos conselheiros. M. L. 5: a este fim se encaminham os casamentos. § Encaminhar, moralmente dirigir. Euf. 2. 3.**

ENCAMISADA, f. f. Militar. assalto armado, em que as tropas vão vestidas de carapaceiras, sobre as armas, para se conhecerem dos contrarios. § Fazem-se tambem por festa cochas.

ENCAMISADO, adj. coberto com carapaceira. *Arte da Caça „ esteja o falcão encamisado com hum panno de linbo.*

ENCAMOROUÇAR, ou **ENCOMOROUÇAR**, v. at. pôr sobre, ou em cima do outro; sobrepôr. *B. P. desus.*

ENCAMPAÇÃO, f. f. o acto de encampar. *F. Mendes f. 2. v.*

ENCAMPANADO, adj. d'artilh. pedreiro encampado, o que vai alargando do fogão para a boca, como as campas, ou finos, de sorte que encampando ao fogão estreita dois quintos do outro principal.

ENCAMPAR, v. at. restituir ao dono senhoria a coisa arrendada por nos acharmos enganados no contrato, ou mui enganados. *Sousa; Barros „ serão encampar as nadarias; e no fig. „ os Capitães das fortalezas encampão, ou entregão a quem as mandam governar, quando lhes não socorre, &c. P. 1. 102. „ lhes havia por encampadas as cazas tomára para defender, por lhe falta. e. n. com*

lhes encampava toda a fazenda que ha nas
para el Rei. H. Naust. 1. f. 235.

CANADO, part. pass. de encanar, que
lo canal v. g. ,, rio. § *Columna*—, que
nas, ou cracas. § *O trigo*—, que ja tem
Erago—posto em direcção, e concerta-
se soldar, sendo quebrado.

CANAR, v. at. metter, e encaminhar por
alguma agua, ribeiro, rio. § *Encanar bu-*
uma abrir-lhe raias a modo de canudo. §
r n. o trigo encanoa, i. e. criou cana.

CANASTRAR, v. at. recolher em canaf-

CANCERADO, adj. canceroso.

CANCERAR-SE v. cancerar-se, fazer-se

oso.
CANDEAR-SE, v. at. ref. deslumbrar-se.
onq. 12. 33. de hum moribundo—,, já
mpo a vista se encandea ,,

CANDILADO, part. pass. de encandilar.
CANDILAR, v. at. fazer candil, ou can-
g. ,, *encandilar a calda de assucar*, fazê-
lhar em cristaes. §—*se a calda*, qualhar
taes.

CANECER, v. at. fazer cano, ou alvo
,, *o folio vento as ondas encanece*. § Fazer
rancas, e cãas ,, *trabalhos me encancerão*
mpo. § v. n. Ficar branco. *Uliſſ. 5. 73.* ,,
ia o mar de branca escuma. § *Encanece o*

CANECIDO, part. pass. de encanecer;
m cãas, que está enfraquecido, e debili-
e muita idade. § f. *o Imperio encanecido*.

CANELADO. *Uliſſo f. 246. se com o bom*
não me dais obras da meſina estoſa, logo
por encanelado, i. e. por máo, e para nada.

CANELAR, v. at. dobrar fio, fazer no-
Paiva Casam. c. 22. § Uliſſo. a viriude
erita mettida em experiencia encanela logo.
v. mostra a sua falsidade, ruindade.

CANGALHAR-SE, v. at. refl. ficar o
eso com a cadella no coito.

CANGAR v. cangar.

CANHAS, t. *da Gíria dos Garotos*, meias.

CANHO, f. m. embaraço.

CANIÇADO, adj. cerrado, fechado com
da. *Palmer. 3. p.*

CANIÇAR, v. at. cercar com caniçada
,, *encaniçar o craveiro*.

CATAÇÃO, f. f. o acto de encantar. *Flos*
Vida de S. Jorge; e de S. Juliana pag.
III. 5.

CANTADO, part. pass. de encantar v. §

Casa encantada, no f. cuja familia está encer-
rada com silencio, e recato. § *Homem encanta-*
do, o que foge ao trato, e conversação, que não
aparece. *Vieira*. § Cheio de amor, e maravilha.
Lobo Egl. 1. vim encantado de hum moço, que
ali cantava em disputa.

ENCANTADOR—*ora*, f. m. e f. pessoa,
que faz encantamentos.

ENCANTADOR, adj. que encanta, no f. ,,
belleza encantadora—*Canções*.

EECANTAMENTO, f. m. effeito maravi-
lhoso, e sobrenatural feito por feitiços, ou pa-
lavras magicas, de que ha muitos exemplos nos
livros de cavallarias, e Poetas.

ENCANTAR, v. at. fazer encantamento por
arte magica em alguem, para fazer parecer o
que não he, ou para fazer-lhe maleficios. § f.
Enlevar com admiração, ou prazer v. g. ,, *a*
sua modestia me encanta; esta musica encanta. §
Encantar as penas, cuidados, tormentos, fazer ces-
sar a sua acção. § *Esconder. Lobo encantou hum*
thesouro.

ENCANTEIRAR, v. at. pôr as pipas nos
canteiros. *Alarte f. 115* ,, *encanteirão-se as va-*
silbas.

ENCANTINAR v. enventanar.

ENCANTO, f. m. encantamento. § Coisa
que encanta v. g. ,, *a vista deste palacio he hum*
encanto.

ENCANTOADO, part. pass. de encantoar. §
f. Emparedado, ou retirado do mundo *V. do Ar-*
ceb. ,, *hum pobre fradinho encantoado: viverão*
encantoadas, e pobres. § Retirado a lugar aper-
tado, *a nossa gente perseguida pelos Mouros esta-*
va encantoada na praia ,, *Castan*. § Fôra do fer-
viço. *Tempo d'Agora 1. 160. o que adula tem of-*
ficios, o que merece está encantoado ,, sem officio,
emprego.

ENCANTOAR-SE, v. at. refl. metter-se a
hum canto, em retiro, encerrar-se, apartar-se do
trato, conversação: deixar os officios, empregos.
§ *E ir viver retirado por desgosto. Tempo d' Ago-*
ra 1. 2.

ENCANUTADO, adj. *orelhas*—do cavallo,
as que são mais redondas, que largas; seme-
lhantes a hum canudo.

ENCAPELLADO, part. pass. de encapellar ,,
mar encapellado ,, *as*—*ondas* ,, *T. d'Agora 1.*
f. 3. § f. Com os males tão encapellados, e so-
bte seguidos, que huns a outros se alcancavão ,,
Lemos Cerco f. 52. § Outros naufragantes enca-
pellados do mar, com que bião dar pelos recifes,
envoltos nas ondas, ou rolo. *H. N. 1. 428.*

ENCAPELLAR, v. at. levantar, encrestar,
e

e fazer dobrar o apice, ou lingua da onda sobre si mesma, como succede andando o mar mui grosso; o mar encapella as ondas, *Mausinho* f. 35. v. *assombrar as terras*, encapella os mares. *Barreto V. do Evangel.* § *Lobo* diz que o encapellar he proprio epitheto das ondas. § v. n. *As ondas vinhão de longe encapellado.* *H. Naut.* 2. 106. § *Encapellar n. naut.* vir caindo a enxarcia, ou cordas pelo calcêz, até assentarem sobre os vãos.

ENCAPOEIRAR-SE, v. at. refl. chulo encantoar-se. *Eufr.* 5. 1.

ENCAPOTADO, p. de encapotar-se, coberto com capote. *Sá Mir. Vilhalp. A.* 4. sc. 3.

ENCAPOTAR, v. at. refl. encapotar-se o cavallo abaixar muito a cabeça, e ajuntar a boca aos peitos, o que he perigoso ao cavalleiro.

ENCAPRICHAR, v. n. fazer, ou ter capricho em alguma coisa.

ENCAPUZADO, adj. vestido, ou coberto de capuz, que era vestido de luto antigo. *Elegiada* f. 278. v.

ENCARADO, part. pass. de encarar. § Que tem cara v. g. „ *bem*, ou *mal encarado*, que tem boa, ou má cara.

ENCARAMELADO, adj. feito em caramelo, congelado. *Arraes* 10. 4. „ *pelo gelo*, ou *frio*—v. g. „ *as aguas*; o rio. *M. Lus.* regelado. § *Assucar*—feito em caramelo.

ENCARAMONADO, adj. chulo melancolico, tristonho.

ENCARAPELAR-SE, v. at. reflexo, com vento por d'avante começou a encarapelar-se o mar „ *Castan.* L. 7. c. 76. „ i. e. encapellar-se. *Mén. e Moça* L. 2. cap. 12. „ o mar vinha lá do peço encarapelando-se, como que se armava para se vingar dos penedos, que lhe fazião estorvo.

ENCARAPINHADO, adj. nem de todo congelado; nem fluído v. g. „ *sorvete*.

ENCARAPITAR-SE, v. at. refl. por-se no cume.

ENCARAR, v. at. olhar direito para alguém *Vida do Arceb.* 1. § *Levar a arma á cara*, e apocitá-la ao alvo v. g. „ *encaravão nelles as espingardas*, ou *frechas* „ *Barros* 2. f. 201. *Castan.* § *Mirar*, no fig. „ *meus desenhos encaro a algo* „ *Aulegrafia* f. 94.—se, arrostar-se.

ENCARCERAR, v. at. prender em carcere. § o Governador o mandou encarcerar em huma casa. *V. de Suso* cap. 27. § j. *Solo os ventos encarcera* „

ENCARECEDOR—ora, f. m. e f. pessoa, que encarece; exaggerador.

ENCARECER, v. at. fazer caro, encaren-

tar. § f. Exagerar v. g. „ *a culpa*, e *c.* *Paiva Casf. c.* 4. § v. n. *fazer-se* g. „ *encarece o mantimento*. §—se recipi se grave, difficil, de rogar. *Castan.* L. 3. „ *as mulheres encarecem-se* „ *Ulis.* f. 225. ENCARECIDAMENTE, adv. com cimento. § f. Instante, affincadamente rogar—: asseverar—

ENCARECIDO, part. pass. de encarecer. no sent. act. o que usa de encarecimento carecedor.

ENCARECIMENTO, f. m. exaggerar. *Pedir com encarecimento*, i. e. exaggerand cessidade, ou vontade do serviço, fardom.

ENCARENTADO, part. pass. de encarentar.

ENCARENTAR, v. at. fazer caro. *reccr. B.* 1. 1. c. 4. „ *encarentar o mal da terra* „

ENCARETADO, part. pass. de encaretar.

ENCARETAR-SE, v. at. refl. macara.

ENCARGO, f. m. obrigação de fazer prestar alguma coisa, que grava; grava-m são. § Desconto, má consequencia a alguma coisa, ou acção. *Paiva Casf. c.* *encargo da desconfiança he falta de união*.

ENCARNAÇÃO, f. f. o acto de tornar humana, de se fazer homem v. g. „ *carnação do Verbo Divino*. § na *Pint. e L.* *côr de carne*, que se dá ás figuras humanas. ENCARNADO, part. pass. de encarnar. *Côr*, de carne; vermelha como carne vi. *Encarnado no sono*, mui ferrado. *Couinh.* *andava o medo tão encarnado nelles*, *est.* *Castan.* 3. f. 51. § *Encarnada a ferida*, de todo. *Flos Sant. V. de S. Pedro* „ *fic* *tão*—; como se nunca fora cortado. § *nado de vós* (*S. Virgem*) o *Verbo Divino* *cell. da Ave Maria* f. 44. v.

ENCARNAR, v. n. tomar carne hu g. „ o *Verbo encarnou*. § na *Cirurg.* *cri* a ferida, e ir cerrando. § v. at. *Dar cõr* ne á *Pintura*, ou *imagem*. § *Encarnar* os ovos, *cobrilos bem*, de sorte que se vvolvendo o embrião, começando a apar de sangue. § *Encarnar os cães*, *cevá-los*, que, e partes da caça, para lhe dar fe gesto de caçar, t. de caçador. §—se, m pela carne, v. g. a espada, lança, o elc armas amassadas no corpo. §—se f. *cevá* *ferrar-se* v. g. no sono „ f. *encarnar-se* *cado* „ *Paiva Serm.* 1. f. 264: *entreg* *mando*, e *elles encarnão-se nelle de mo*

se vem mudados não conhecerei, nem to-
Palmeirim. Dialogo 2. § Encarnar, m. ,,
temor encarna, o commettimento he incerto.
Dial. 2.

ARNAS, f. f. pl. d'Ouives. engaste;
onde se engasta a pedra. § Vão onde se
e embebe outra peça, na madeira, pe-
etal. Couto 4. 7. c. 5.

ARNATIVO, adj. ligadura—, que se
a unir os labios da ferida, e soldá-la; t.

ARNE, f. m. de Caçador, a parte do
, e carne, que se dá aos cães para os
e cevar.

ARNIÇADO, part. pass. de encarnicar-
at. o que persegue com encarniçamen-
za, relé, o inimigo; pertinaz v. g. ,,—
Couto 4. 7. 3. § Atento na presa, ou
n sanha ,, o tigre os olhos revolvendo en-
os. 2. Cerco de Dia f. 81. § Cevado, af-

e acostumado a cevar-se ,, tigre tão en-
o em sangue humano ,, H. Naut. 1. 1. f.
cães que inda não foram encarniçados ,,
ostumados a caçar. Azurara c. 21.

ARNIÇAMENTO, f. m. afferró, per-
com que se pressegue alguém, ou algu-
ta.

ARNIÇAR-SE, v. at. refl. cevar-se, e
lacerando com o ferro na briga. Barros
encarniçados nelle ,, M. Lus. ,, encarni-
ns com ouros. § Cevar-se na carniça, ou
olada, e costumar-se a gostar della ,, os
arniçando-se nos cadaveres que ficarão mal
os assaltavão os homens dentro das povoa-
v. Hist. Naut. 1. f. 151. § Assanhar-se
a, encarniçado na briga. Couto 8. fol.
Encarniçar-se na preza; ou contra al-
nostrar nelles a sanha, o furor, amea-
elles. § Olhos encarniçados, os que se
de sangue, com a muita raiva; it. os
ação grande mal: entranhas que se en-
no sangue dos pobres ,, Paiva S. 1. f.

AROCHAR, ou Encarouchar, v. at. em-
ou enfeitiçar—; de carouchas.

ARQUILHADO, part. pass. de encar-
v. g. rosto.—

ARQUILHAR, v. at. encólher com rugas.

ARREGADO, part. pass. de encarregar.
ado de negocios, agente delles em
rangeira, com carta de crença, ou sem
Encomendado, recomendado ,, negocio
va mui encarregado ,, H. Naut. 1. f.
lbs entregou muito encarregados.

ENCARREGAR, v. at. alg. coisa a alguém,
encommendar-lhe, impor a obrigação de a fa-
zer, executar v. g. ,, encarreguei-lhe o cuidado
de meu filho; encarregar as Alcaidarias, a guar-
da, ou defeza da praça, a alguém. § Deixar
encarregado no testamento, gravar v. g. ,, encar-
regar a consciencia. §—se, tomar sobre si a
obrigação, cuidado v. g. ,, encarregou-se da em-
baixada, deste negocio, das dividas do amigo,
&c.

ENCARREGO, f. m. encargo. Orden.

ENCARRETADO, part. pass. posto em car-
reta v. g. ,, artelharia. Barros 2. L. 4. c. 1.

ENCARRETAR, v. at. pôr nas carretas v.
g. a artelharia.

ENCARTAÇÃO, f. f. o acto de encartar. Cron.
J. 1.

ENCARTADO, part. pass. de encartar; prof-
cripto, banido. Cron. de D. Dinis por Leão p.
47. ult. edic.

ENCARTAMENTO, f. m. encartação.

ENCARTAR, v. at. banir, proscrever. Ar-
raes 1. 11. ,, Meca sua patria o encartou ,, §
Encartar alguém no officio, dar carta, para que
elle o exerça como proprietario.

ENCARVOADO, part. pass. de encarvoar.

ENCARVOAR, v. at. sujar de carvão.

ENCARVOIÇADO, part. pass. de encarvoi-
çar.

ENCARVOIÇAR, v. at. encarvoar. P. Pe-
reira 2. f. 66. ,, encarvoicados da polvora ,, §
—se, Castan. 2. f. 175.

ENCASAMENTO, f. m. encarnas, cavida-
de, onde se encaxa, e embebe a cabeça do of-
so, ou de huma peça metida noutra. Castan. fal-
lando nos castellos nadantes do Samorim, que
Duarte Pacheco destroçou; e no L. 2. f. 236. ,,
encasamentos feitos em páos tostados, onde se en-
xerão sarpões. ,,

ENCASAR, v. at. metter no encasamento;
ou encaxe, v. g. o osso deslocado, ou peça que
se embebe noutra.

ENCASQUETAR, v. at. vulg. encabeçar;
persuadir, metter nos cascos, em cabeça.

ENCASQUILHAR, v. at. engastar em cas-
quilha de metal.

ENCASTADO v. encastoado. Lucena f. 59.
col. 2.

ENCASTELLADO, part. pass. de encastellar;
carregado com castellos portateis v. g. ,, elefan-
tes—Arraes 4. 13. Elegiada f. 184 v. est. 2.
§ A idolatria encastellada em custosas, e inexpug-
naveis fortalezas, i. e. os idolos em ricos, e for-
tes pagodes. H. N. 1. 203: onde estão encas-
tel-

tellados estes inimigos dos Reis? *Vieira* 4. n. 246.

ENCASTELLAR-SE, v. at. refl. recolher-se em lugar forte, como em castello. *H. Dom. t. 3. p. 296. ult. ed. e t. 1. pag. 3. ant. ed. § Encastellar-se o casco da besta*, ficar-lhe mais largo em cima á raiz do cabello, do que em baxo.

ENCASTOAR v. engastar em filigrana, encaquilhar.

ENCATARROADO, adj. doente de catarro, ou difluxo.

ENCATARROAR-SE, v. at. refl. encher-se, adoecer de catarro v. g. com frio.

ENCAVALGADO, part. pass. de encavalgar. § „ *a artelharia encavalgada*, e *assestada* „ *P. L. t. c. 13.*

ENCAVALGADURA v. cavalgadura.

ENCAVALGAR, v. at. montar, v. g. a artelharia nos reparos. *Freire. § Sobir em cima v. g. „ encavalgar o muro, a ferra; o monte „ Barros freq. Castan. 9. f. 227. „ para encavalgarem a rocha. § e f. Encavalgar a fusta*, abordar-la, e entrá-la, como quem esca-la, e encavalga o muro. *Castan. 3. c. 31. e 4. c. 67.*

ENCAVAR, v. at. metter o ferrão, ou cabo, na cavidade, ou alvado dos instrumentos v. g. „ *encavar a espada nos copos*; *encavar hum martello*, &c. *H. Nau. 1. 465. levavão para resgate ferramenta por encavar.*

ENCAXAR, v. at. guardar em caxa. § Metter no encaxe, ou encasamento. § Encasar. § *Encazar alguém na opinião de outro*, em o seu juizo, aboná-lo, acreditar-lo. *Pinheiro 2. 119. § —a barba*, apertá-la com a mão. § Encabeçar, alguma coisa na cabeça de alguém v. g. „ *encaxou lhe huma mentira. § n. Não me encaxa*, i. e. não me toa, não contenta o meu modo de pensar. *T. d'Agora 2. f. 136 v. não me encaxa o que dizeis. § v. Encaixar*, que parece melhor Ortografia.

ENCAXE, f. m. encarnas, encasamento, vão regular para nelle se embcher alguma peça lavrada á feição da outra v. g. de taboas, ossos.

ENCAXILHAR v. encaichilhar: encaixilhar melhor ortogr.

ENCEIRAR, v. at. recolher em ceira v. g. „ *enceirar figos passados.*

ENCEITAR v. Encetar. *Palm. p. 2. c. 138. —a carne.*

ENCELLADO, adj. recolhido na cella, encantado. *M. Lus. 4. 120. col. 2. e 129.*

ENCELLAR, v. at. recolher em cella, emparedar.

ENCELLEIRAR, v. at. recolher no ro v. g. os páes.

ENCENDER, v. at. accender, fazer como ardendo em braza v. g. „ *a ira*, *entra paixão encende o rosto. § —se em ira*, muito. *Ilos Santor. f. CVV. col. 1. „ se o Santo em ira Santa. Barros Clarim. c. 16. § „ Encendeu-lhe nos peitos honrosa* „ *Cerco de Diu f. 117. accender no* *cendia o animo vendo as estatuas dos seus m* *Sagramor. Prol. § —se, f. a alma encen* *amor „ Paiva J. 1. f. 443. v.*

ENCENDIDO, part. pass. de encender está vermelho como ferro; acefo, inflam cor de fogo, ardente v. g. „ *o rosto encen* *ia „ Maus. 26. o robim, carbunculo en* *M. Conq. 1. 89: „ amor encendido no* *V. de Suso f. 302. § „ Encendido no A* *vino „ Jornada d'Africa L. 3. c. 12.*

ENCENDIMENTO, f. m. incendio. afogueada, e vermelha, que causa a c paixão, a inflamação. *B. Clarim. f. 2. encendimento que veio ao rosto —de Clarimundo.*

ENCENDRADO, part. pass. de encender ou acendrar, v. purificar no Crisol. § *Pai* *1. f. 282. v. amor encendrado*, i. e. a provado.

ENCENSADO, ENCENSAR v. *Incensar. V. do Arceb. L. 6. c. 18.*

ENCEPADO, adj. posto no cepo, ro. *Castan. 4. c. 67. achou 60 tiros ence*

ENCERADO, part. pass. de encerrar. se sustant. por lençaria grossa encerada.

ENCERCAR, v. at. andar á cerca dor, fazer o giro, contornear. *H. Nau. corremos, e encercamos o mar, e toda a za delle.*

ENCERAR, v. at. untar com cera par os poros v. g. linho, tafetá, &c. § zer mais corridio v. g. „ *encerar a linha* não desfiar, v. g. encerrar a borda do pa

ENCERRADO, part. pass. que vive cerramento, encantado; que não se ca, nem apparece. *Eufr. 1. 1. 16. v.*

ENCERRADURA, f. f. o acto de encerramento.

ENCERRAMENTO, f. m. clausura. *H. Pinto p. 11. jejum, disciplinas, en* *to. § O acto de encerrar, fechar, co* *g. „ o encerramento do livro „ as pala* *declaração no fim delle, as folhas que* *&c. encerramento de contas com o socio, c* *pondente, conclusão.*

ENCERRAR, v. at. fechar em clausura, cercado, vaso; comprehender v. g. „ *encerrar as animaes, a agua em vasos; o porto, ou no recinto do muro, ou Cidade.* § — *se* „ *Na justiça todas as virtudes se encerram em dois.* § „ *pôr termo.* C. *nisto „ Phebo encerrou dia „ fechou, acabou.*

ENCERTADO v. encetado.

ENCETADO, part. pass. de encetar: principi- f. f. *ficou o negócio encetado „ P. Per. 2. f. „ teve menos que fazer com o gigante já vinha encetado dos golpes de seu pai „ 2. c. 158: as armas não encetadas ainda „ Palm. p. 3. f. 15.*

ENCETADURA, f. f. acção de encetar. § *que se tira, ou faz por principio, se enceta.*

ENCETAR, v. at. principiar; tocar tirando eira porção, e bolindo no que estava v. g. „ *encetar a taça bebendo o primeiro pouco della.* Tenreiro *Itin. cap. 17: hum pão, hum queijo.* § *Barros „ o naquella dia encetou em nós dando cepeixes daquelles mares „ i. e. soverteu os Portuguezes „ não parece razão encete eu „ i. e. que seja o primeiro „ Lobo „ encetar louvores de alguém „ eira Dedic. principiar, tocar de passada: f. 141. *cujos merecimentos não encetá-* f. 143 „ *encetar alguma negociação „ a, principiala „ as espadas, desfeitas as dão encetando as carnes „ Palm. p. 2. c.**

ENCEVAR v. cevar; e v. encebar.

ENCHACOTAR, v. at. de Oleiro, metter eira vez no forno, e cozer a louça, de ser vidrada.

ENCHARCADO, part. pass. de encharcar, do em charco. § *Agoas encharcadas, no f. s. difficeis, obscuras.* Sá *Mir.*

ENCHARCAR-SE, v. at. refl. representar charco. § f. *Metter-se no charco; atolar-se em charco; e f. em vícios.*

ENCHEMÃO, fr. adverb. *homem d'enchemão, perfeito, inclito, egregio.*

ENCHENTE, f. f. o acto de encher v. g. „ *ente da maré; da Lua „ Veiga Ethiop. f. § Enchente do rio, que trasborda.* § f. „ *de da Graça Divina „ Lucena f. 307. col. dentes de gostos.* T. d'Agora 2. f. 137. § *es de negocios „ V. do Arceb. § Usa-se v. g. „ he maré enchente.*

ENCHER, v. at. occupar, pejar o vão, ou

capacidade de algum lugar, ou vaso v. g. „ *encher as tulhas de trigo, hum copo de vinho.* § f. *Encher de esperanças, de horror, susto, alegria, pavor, medo.* § *Satisfazer v. g. „ encher bem as suas obrigações, o seu lugar.* T. d'Agora 2. D. 2. f. 75. v. § *Encher os ouvidos de razões.* § „ *Lá me levavão, e de ti todo enchião „ Fer. Egl. 8. § Coisa que enche os olhos, que agrada, satisfaz.* Vieira; *encher a vista, o mesmo.* M. *Lus § Encher de presentes a alguém.* § *Encher a idade, chegar a grande velhice.* § *Encher os seus dias, chegar ao ultimo dos que havia de viver.* § *Encher a alguém as medidas, deixá-lo satisfeito.* § *Encher o vaticínio, cumprir.* § *Encher a maré v. maré.* § *Encher a Lua, ir apparecendo mais parte do seu disco illuminada.* § — *se de gosto, &c.*

ENCHIMENTO, f. m. coisa, com que se enche v. g. „ *a palha, lã, penna são enchimento de enxergões, colxões, almofadas, &c.* § — *de estomago, pejo que se sente quando está carregado de comer indigesto.* § *Copia v. g. „ enchimento de sangue.* Bolsa de coiro em que os rapazes levão os seus papéis á escola, pasta. § *Enchimentos, peças de madeira da construcção dos navios.* H. *Naut. t. 3. f. 42.*

(ENCHIRIDIO, f. m. *Pinheiro 1. 87.*

(ENCHIRIDION, f. m. (ch como q) Livro manual. *Chris. Purif. „ no seu enchiridion dos tempos.*

ENCHOÇADO, part. pass. de enchoçar, mettido em choça. § *Pinheiro 2. 93. — em humalapa.*

ENCHORIÇAR-SE v. arriçar-se, encrestar-se o animal v. g. o rato com sanha.

ENCHUMBAR v. chumbar.

ENCICLOPEDIA, f. f. corpo didactico das artes, e sciencias.

ENCICLOPEDICO, adj. que contém noticias de todas as artes, e sciencias. § *Que sabe os principios dellas.*

ENCIMAR, v. at. ant. acabar, concluir. B. P.

ENCINTADO, adj. guarnecido, reforçado com cintas. Lobo *Defeng. „ cofres encintados de ferro doirado.*

ENCLAVINHAR, v. at. *enclavinhar os dedos, travá-los, entre si, mettendo huns pelos outros.* B. P. e Cardozo *vertem pectinatum, enclavinhando os dedos, i. e. em forma de dentes de pentem.*

ENCLAUSTRADO, part. pass. de enclaustrar.

ENCLAUSTRAR, v. at. recolher em claustro; encerrar „ *Eolo enclaustra os ventos.*

ENCOBERTAR, v. at. acobertar.

ENCOBRIDOR v. encubridor, e deriv. *Tranc.*
p. 1. c. 18.

ENCODAR-SE v. recipr. Naut. „ encodar-se a náó „ prender-se de popa, ou ficar com ella debaixo da agua, (de „ coda „ *Italiano*) *Castan.* 2. f. 161.

ENCODEADO, part. pass. de encodear.

ENCODEAMENTO, s. m. o acto de encodear, o ser encodeado.

ENCODEAR, v. at. fazer, ou pôr còdea por alguma coisa. § v. n. Criar còdea.

ENCOIFAR, v. at. d' *Artelbaria*, pôr a coifa ao canhão. *Exame de Bombeiros.*

ENCOIMAR v. acoimar.

ENCOIRAÇADO, part. pass. de encoiraçar.

ENCOIRAÇAR, v. at. vestir de coiraças. § — se no f. „ *animaes*, que a natureza encoiraçou de duras couchas.

ENCOIRAR v. encourar.

ENCOLERISAR, v. at. causar colera. § — se, encher-se de colera.

ENCOLHEITO, part. pass. irreg. de encolher: encolhido. *Sá Mir.*

ENCOLHER, v. at. retirar, encurtar contrahindo v. g. „ encolher a perna, o braço, as pennas, azas. *Vieira.* § Fazer encolher, metter por dentro. *Vieira Cart. t. 2. f. 124.* „ he o que encolhe a minha incapacidade „ *Leão Descripç.* vergonha os encolhe „ a culpa encolhe a todos „ *Vilbalp. A. 5. sc. 6.* § Encolher-se o que se vai secando. § Encolher a mão, no f. não despende com largueza, haver-se illiberalmente. *T. d' Agora 1. D. 4.* § Encolher o animo, ou o coração, desfaiar, abater. *Pinheiro 1. 219.* § Encolher os hombros, no fig., mostrar que não se faz caso; ou que não está em sua mão remediar; que se está atalhado; que se não pôde resistir. § Encolher-se, acanhar-se, apoucar-se „ entre nós envergonhadas se encolhem as artes boas „ *Lobo Egloga. 1.*

ENCOLHIDO, part. pass. de encolher. § Acanhado, por vergonha, modestia, &c. por timidez. *Macedo, e D. Franc. Man. Lobo. Egl. 10.* „ *Violante* he encolhida. § Azas encolhidas, no f. acanhamento, quem vive com as azas tão encolhidas neste dezerto „ *Lobo. o refluxo do mar encolhido, i. e.* retrahido na resaca do rolo 2. *Cerco de Dio f. 46.* § *Homem de pensamentos encolhidos, i. e.* acanhados: *it.* retrahido.

ENCOLHIMENTO, s. m. contracção v. g. de nervos. § Timidez, falta de despejo, desenvoltura, acanhamento.

ENCOLLADO, part. pass. de encollar.

ENCOLLAR, v. at. dar huma „ mãos de colla na taboa „ que se ha de *Arte da Pint. f. 94.* encollado o páo da-l-mão de gesso.

ENCOLUMBRINADO, adj. *canbã* 25 até 26 diametros de longor, atira b 30, 40, e mais libras.

ENCOMENDA, s. f. coisa, que se comprar, trazer, levar, para uso, ou cio, por ordem de alguem. § *Veio de da, i. e.* por peditório, ou ordem, para pessoa. § *Dar encomendas, i. e.* dizer, trem se encomenda em a mercè, favor, ça daquelle, de quem se hão de dar a mendas. *Eufr. 2. 5. Arraes 1. 3.*

ENCOMENDADO, part. pass. de encomendar, feito por encomenda, ou ordem sapatos encomendados. § Recomendado a do, protecção, favor. *B. Clar. f. 140.* *Vigario encomendado*, o que não he col os Anjos tem seus encomendados „ *Vieira* pessoas encomendadas á sua guarda. § *V aos ventos* „ entregue. *Sá. Mir. Canção*

ENCOMENDAR, v. at. mandar fazer ma obra, commissão, alguma compra encomendei-lhe hum par de botas; ou que prasse hum escravo. § Recomendar alguem, pedir-lhe que o agasalhe, favoreça, e assim algum negocio, que o tr favoreça. § — se, á fé de alguem, entr confiar-se esperando della bom acolhimen re; encomendar algum segredo na fé de (Lobo) confia-lo. § Mostrar, que he d estimação v. g. „ encomendará na oraça zer. *Estat. da Univ. ant. § Encomendo-me mercè, i. e.* ao vosso favor. *Eufr. 5. 1* commendava ao soccorro do cavalleiro do *Palm. p. 2. c. 133.* § Encomendar algue moria, fazê-lo memoravel; alguma cois moria, tomar de còr. § Encomendou seu immortalidade „ *Pinheiro 2. 6.* § Encomm sua memoria á eternidade „ *H. Pinto col. 2.*

ENCOMENDEIRO, s. m. — a f. que toma commissão de encomendas, e cuta. *H. Dom. 1. p. L. 3. c. 32.*

ENCOMIO, s. m. louvor, elogio, g d' *Agora 2. D. 2. f. 67. v.*

ENCOMMISSAR, v. n. cair em c „ não pagarão a renda, ou pensão da pelo que encommisfarão „ *Caminha de Lib nor. 42. p. 95.*

ENCOMOROÇADO, part. pass. de e roçar-se.

COMOROÇAR-SE, v. at. refl. pôr-se no
; f. encumear-se, exaltar-se. *desuf.*

CONCHADO, adj. que tem concha, co-
de conchas; feito forte com a defeza das
s. *Elegiada f. 240 v. „ das ricas Pynote-*
onchadas; § f. Que tem casca ossea, du-
giada f. 59 v. o enconchado fruto das pi-
o enconchado jacaré, o Rinocerote, &c.

CONTRADIÇÃO, adj. fazer-se—, ir en-
como por acaso. *Lobo. Palm. p. 3. f.*

CONTRADO, part. pass. de encontrar.
ppostos v. g. „ costumes— *V. de Suso.*

encontrado a toda a arte oratoria „ *Vi-*
Mui unido, sem separação v. g. „ *sobran-*
encontradas. § Resistido, impugnado T.

2. 1. 1. a mentira, adulação odio, erão
ados, abominados. § *Encontrado com, con-*
opposto v. g. „ *encontrado com o serviço*
e bem publico: com as maximas do Chris-

o, e da honra, incompativel: „ *encon-*
com os gostos da carne „ *Arraes 3. 29.*

CONTRÃO, f. m. a pancada, que dão
as, que se encontrão, empurrão de en-

CONTRAR, v. at. dar encontrão, topar,
acaso, ou de proposito. *Palmeir. 3. p. „*

trou pelos peitos. § A chegar, e unir
oisa a outra v. g. „ *a natureza havia-*
contrado as sobranceiras, com que o afeiou

Encontrar contas, compenſa-las entre si,
mutuamente são credores, e devedores

ellas. § Oppor-se, ser contrario, offen-

g. „ *encontrar a alguém os intentos „ o*
coisas que encontrão as Leis, a consciencia.

Caf. c. 5. encontra a razão: V. do Arceb.
encontra as Leis. § Desajudar, desfa-
V. do Arceb. 1. 3. § Encontrar a von-

quem se ama, adivinhá-la, previni-la. *Guia*
dos. § *Ir encontrar-se com alguém em al-*

io, ir ter com elle. *Vieira. §—se, con-*
v. g. „ *estas Leis se encontrão; encon-*

nos votos, opiniões.

CONTRO, f. m. o acto de encontrar,
lo; de topar alguém no caminho, &c. §

ou coirer ao encontro de alguém, i. e. a en-

o. § *Dar hum encontro, topar. Lobo „*
besta hum grande encontro na esquina. §

v. g. „ *feliz encontro „ obstaculo contra*
pposição. *Flos Sant. f. VI. parte 2. for-*

contra todos os encontros, e difficuldades „
„ encontros, e torvações „ § *Contrarie-*

v. g. „ *apparentes encontros, que se achão*
oria Evangelica. Vieira. § Recontro, cho-

que militar. *Vieira. § Encontros no jogo, 2 car-*
tas semelhantes. § Opposição, estorvo, obstacu-
lo. Sousa. § Errar encontro, era desar do justa-
dor quando não encontrava com a lança aquel-
le, contra quem corria. Palm. § Os encontros das
azas da ave, a parte superior della onde vai fa-
zendo a volta, e donde nascem as pennas maio-
res.

ENCOPAR, v. at. fazer pando, enfunar v.
g. „ *o vento as brancas vélas encopava „ Lobo*
Condest. Canto 14. f. 220. est. 1.

ENCORDIO, f. m. bubão, gallico, mula.

ENCORDOAR, v. at. pôr cordas ao instrumen-
to musico. § *Dar com a lança na corda, e não en-*
fiar a argolinha. § vulg. Ficar desconfiado.

EECORNELHADO, adj. ant. escornado,
aviltado, deshonorado. *Cron. do Condest. f. 62 v.*
col. 2.

ENCORONHADO, adj. cavallo—he hum
dos defeitos delles. *Galvão f. 102.*

ENCORPADO, adj. que tem corpo bastan-
te, não mui delgado v. g. „ *papel, panno—*

ENCORPAR, v. n. deitar corpo, crescer,
ou engrossar.

ENCORPORAÇÃO, f. f. o acto de encorpo-
rar, ou encorporar-se em alguma corporação.

ENCORPORADO, part. pass. de encorporar
f. „ *as almas encorporadas espiritualmente com*
Christo „ Flos S. p. 2. f. 4. v. c. 2.

ENCORPORAMENTO, f. m. Farm. a mis-
tura de varios ingredientes em hum composto.

ENCORPORAR, v. at. fazer de varios in-
gredientes hum corpo, misturar. § *Unir v. g.*

hum porção de terra á outra herdade. § *Unir*
ao districto; ao territorio, ás raías do Reino,

ou dominios, ao estado; *encorporou á Coroa as*
conquistas „ Port. Rest: Castilho Elogio del-Rei

D. J. 3. § M. Lus. „ encorporou. Vidigueira
na Coroa. § „ Os rios encorporão suas aguas no

mar „ Conspir. f. 244. § Admettir em a socie-
dade, corporação, entre os membros de Univer-
sidade. Estat. ant. „ encorporar-se nesta Universti-
dade.

ENCORREAR, v. n. contrair-se, e enrugar-
se como o coiro ao fogo.

ENCORRER, v. n. ou *Incorrer*, ir dar, cor-
rendo para a coisa onde se vai dar. § f. *Encor-*

rer no odio de alguém, Odiar-se. § Na censura,
ficar ligado por ella. § Cahir v. g. „ encorrer

na indignação de alguém „ Vieira: encorrer em
perigo. H. N. 2. 238.

ENCORRIDO v. Incurso. *Tranc. p. 2. con-*
to 1. encorridos em outras penas.

ENCORRILHAR, v. at. metter em corrilho.
Qqq ii EN-

ENCORTIÇADO, part. pass. de encortiçar.
§ Duro, e aspero na superficie, feco, e poro-
so como a cortiça v. g. „ *fruta; a lingua ne-
gra, e encortiçada.*

ENCORTIÇAR, v. at. metter em cortiço.
 § Revestir de cortiça, ou casca de arvore. § *Encortiçar o chão, a cova.* § Fazer duro, secco, aspero, e poroso como cortiça. § — *se*, fazer-se como a cortiça. § *Os lindos pés tornados em raizes, na terra se lhe arreigão; e o peito mimoso, e delicado, se torna aspero, e bronco encortiçado* —, tirada a metaf. das arvores que se encortição, ou revestem de cortiça, ou casca nos troncos. B. P.

ENCOSAMENTOS, s. m. pl. de *calafate*, são peças, que atravessão os braços, e posturas para as fortificar.

ENCOSPAS, f. f. pl. de *sapateiro*, peças de forma de sapato, ou botas, com que elles as alargão mettendôas á força no sapato, &c. § *Metter nas encospas*, no f. fazer calar. B. P.

ENCOSTADO, part. pass. de encostar. § Ar-
zimado v. g. ,, encostado a huma arvore; na lan-
ça; no corovêlo, f. chegado, pegado v. g. ,, na
Africa, a que a Ilha jaz encostada. Lucena c.
13. f. 49. col. 1: ,, encostarão o arraial a hum
outeiro. § f. Encostado a alguem, que está á sua
sombra. Lucena ,, encostados a pessoas devotas: ,,
Pinheiro 2. 33. — na tua prudencia.

ENCOSTAR, v. at. arrimar alguma coisa a outra que a sustente, apoiar v. g. , *encostar-se a uma arvore, na lança, no bastão, no corovêlo.* § Buscar o emparo, patrocínio v. g. , *encostar-se a alguém.* § Acostar-se v. g. , *a alguma doutrina, opinião.* § *Encostar o bastão, a vara,* renunciar ao cargo, dignidade, de que ella he insignia; *dar baixa.*

ENCOSTES, f. m. pl. *de pedreiro*, avanços, obra a que está encostada, e contra a qual froceja o arco, ou abobada.

ENCOSTO, f. m. a parte do banco, ou cadeira, onde encostamos o corpo para atras. § Coisa a que outra se encosta, arrima. § *Cama de encosto.*

ENGOVADO, part. pass. de encovar. § f.
Olhos encovados, fumidos debaixo das sobrance-
 lhas, afundidos. § Retirado, encantoado. *Pinhei-
 ro* 2. 40—*nas choças*: T. d'Agora 2. D. 1. f.
 55. v. „ o *encovado* monge „

ENCOVAR, v. at. enterrar, metter em co-
va. *Amaral* 11. „ as *Emas* põe, e encovão o-
vos na areia. § f. Escônder, occultar v. g.,
encovar os talentos. § Os olhos se encovão, i. e
estão encovados. *Maus.* 29. v.

ENCOUCHADO, adj. encolhido, acachapado. *Eufr. Prol. ,, a Lingua Portugueza que esteve encouchada sem poder surdir.*

ENCOUCHAR, v. at. curvar. § —
se de cócaras. § Fazer-se curvo. B. P. §
deprimir, comprimir.

ENCOURAÇADO, adj. armado-de couras ou couras.

ENCOURADO, part. pass. de encourar.
xas encouradas no f., segredos v. g.,
de caxas encouradas; encoberta do que
dizer-se. § *Perida*—, cicatrizada. §
— insensível, duro, impenetrável, cor-
rado de couras.

ENCOURAR, v. at. forrar de couro
pelle. *H. Pinto* p. 2. cap. 16 „ mandou
r a cadeira do juiz com a pelle de se.
Encourar as arcas. *H. Naut.* 2. f. 237.
dou se encourassem os bamburzes, em q
polvora. § *Encourar*, n. ou encourar-se a
cicatrizar-se, criar pelle por cima.

ENCOUTO, s. m. multa, ou pen
niaria imposta por certas leis: „ sob p
pagarem a nós os nossos encontros „ Co
D. J. 2. na H. Dom. 2. p. f. 152. v
da Ded. Cron. f. pag. 14. col. 1. Ord. L
8. § 7.

ENCRAVAÇÃO, f. f. v. encravadura.
Coisa falsa, que alguém mette na cabeça
alheia. § O estado do predio entremetido
entre predios de outros donos. *Leis mod.*

ENCRAVADO, part. pass. de encrava-
gado v. g., *Christo encravado na Cruz*,
Cart. f. 39. § Que tem cravo mettido
casco, o cavallo. § Que está logrado com
que se lhe metteu. § Culpado. *Vieira*,
fesse si, ou não sempre ficava encravado.
gado v. g., *os olhos encravados em al-
jecto*, *Lucena. § Terras, ou predios*
dos, são os predios menores, que ficam
de outro maior, ou outros de outro
senhorio. Leis mod.

ENCRAVADURA, f. f. cravo, ou
metrida no casco da cavalgadura. *Rego*

ENCRAVAR , v. at. pregar com p
g. ,, encrava-lhe a cabeça com hum cravo
Sant. V. de S. Jorge: encravárão a Ch
Cruz ,, idem. § Offender com cravo o p
ta , quando a ferrão. § Metter prego na
do canhão para que não possa servir ,
a artelbaria ,, M. Conq. § Pregiar fred
rotes , &c. Naufr. de Sep. f. 88. v. §
entender huma coisa por outra ,, eng
este velho não se deixa encravar. § Culp

ENC

§ Ferir-se com as próprias armas; e no car convencido com as suas razões, ref-
§ —se no lodo, atolar-se muito. § v.
feitas, cravar os olhos em algum ob-

CRAVO, s. m. o mal que se faz encra-
a besta. *Prestes* f. 13. v.

CREO, adj. v. incredulo.

CRESPADO, part. pass. de encrespar:
as encrespadas, T. d'Agora 1. D. 3. §
o 2. 100. *estátuas com cabeças encrespadas*
de ouro: —mar, Eneida 3. 150.

CRESPADOR, s. m. ferro de encrespar
llo, &c.

CRESPAR, v. at. fazer crespo, dar cres-
g. , encrespar o cabelo, pennas, &c: a
engomando. § Fazer aspero, escabroso com

; crespo: veja crespo v. g. , os rochedos
crespo a costa; as alabardas, os canhões,

crespo as fileiras, as ameias, os muros,
Encrespar-se a ave, abrir as pennas, arri-

§ O animal feroz, arriçar-se, quando quer
metter. Eneida 10. 179. 2. Cerco de Diu.

o tigre encrespa o lombo, e assim o javali
as. § f. Dos homens, começou S. Bernar-

encrespar-se contra elle, e dice-lhe, Flos
Vida de S. Bernardo Abade: F. Mendes

, começando os Bramas da guarda a se
arem contra nós. Viriato 17. 83. § it. Dar

de esquivança, e desamor, ou desdem,
e difficil a mulher. Hist. de Isea f. 33 v.

espar-se o mar, alterar-se, encrespo-se as
com a viração, Palm. p. 3. f. 11. repet.

erar-se, indignar-se. M. Lus. , não se en-
os leitores. § Encrespar-se alguém com fo-

§ Encrespar-se com alguém, não se lhe
r, fazer mostra de querer brigar, resistir.

CRISTADO, adj. ornado de crista, ou
de cavallo v. g. , capacete—

CRUADO, part. pass. de encruar: v. o

CRUAMENTO, s. m. o acto de encruar-
estado da coisa encruada.

CRUAR, v. at. tornar a fazer cru, e en-
o que estava quasi coído, agua fria faz

esse guizado: encruou-me o estomago. §
Encruarem-se os humores, as inchações

, Encruou-se a negociação entre Afonso de
uerque, e o Fice-Rei, i. e. ficou co-

princípio. Castan. 2. f. 203. §, Muitos ma-
crução-se mais com aspereza, e remedeão-se

assimulação, Paiva S. 1. f. 255. v. § En-
n. , huns corações abrandão, outros en-

, Ferr. Epithalamio. § Exasperar, irritar,

ENC

493

indinar. Barros, encruaria ao Hidalção. § Cruz
Poes. f. 144, o tirano mais encruado, § —

se, encruecer-se, fazer-se mais cruel, encarni-
çar-se. Hist. de Isea f. 109 v. , encruação se os
combatentes nos golpes, que se atiravão, v. en-

carniçar-se.
ENCRUECER-SE, v. at. refl. encruar-se v.

g. , —o estomago, que hia cozendo os alimen-
tos, § Fazer-se cru, cruel, encruece-se o

Amor, quem ha que o abrande, Ferreira Ode
8. L. 1. e elegia 3. , quanto o moço encruece,

a mui abrande: eleg. 7.
ENCRUELECER-SE, v. at. refl. contra al-

guem, tratalo com crueldade. Arraes 3. 23. §
Tornar avivar-se, e fazer-se mais cruel v. g. ,

veio a encruelecere a guerra, M. Lus.
ENCRUZADO, part. pass. de encruzar. § Os

braços encruzados, cruzados.
ENCRUZAR, v. at. cruzar, atravessar hu-

ma peça sobre outra, como as que compõe a
cruz. § f. , ao encruzar de hum valle, i. e. ao

atravessar. Lobo Condest. c. 15. est. 1.
ENCRUZILHADA, f. f. encontro de cami-

nhos, que se cruzão. § Alfaiate de encruzilha-
das, f. o que faz bom barato do seu serviço,

ou prestimo. Euf. 1. 2.
ENCRUZILHADO, adj. mares—cruzados,

bravos. Sá M. Vilhalp. 92.
ENCUBADO, part. pass. de encubar. v. §

Oculto, escondido profundamente v. g. , lá
dentro de sua alma, onde a paixão andava encu-

bada, e secreta, Palm. p. 2. c. 79.
ENCUBAR, v. at. recolher o vinho, ou ou-

tra coisa nas cubas. Cunha Hist. dos Arceb. de
Braga t. 2.

ENCUBERTA, f. f. escondrijo, azilo; coi-
sa que encobre; valhaceuto. Arraes 1. 20. para

ter a sua ignorancia alguma encuberta; o silencio
talvez he encuberta da ignorancia, e da estupidez,

com que nem sempre he indicio de modestia: ,
el-Rei que busque outra encuberta (i. e. coisa,

que encubra a sua verdadeira tenção) Azurara
c. 53.

ENCUBERTADO, adj. v. acobertado. Cron.
de Af. 5. c. 58. por Leão. § f. m. animal Bra-

fil. que tem conchas, Tacu.
ENCUBERTAMENTE, adv. occulta, escon-

didamente v. g. , casar—, clandestinamente.
ENCUBERTO, adj. occulto. § Desconheci-

do, incognito v. g. , caminhos, desígnios, odios
encubertos, encubertas tyrantias 2. C. de Diu f.

326. § Veio encuberto a este Reino, sem se dar
a conhecer por quem era.

ENCUBERTO, s. m. animal; encubertado.
EN-

ENCUBRIDICO, adj. cheio de encubertas, escondrijos, *Latebrosus*. B. P.

ENCUBRIDOR, f. m. o que encobre fazenda, ou pessoa, em casos defezozos pela Lei, v. g. de furtos, delinquentes. *Orden. Tempo d' Agora* 1. 3. *a soldadesca se tornou encubridora de males, e defensora de ladrões.*

ENCUBRIR, v. at. occultar á vista. § Disfarçar. *Vieira* „ encubrir-se debaixo de alguma figura visível. Acolher, e favorecer v. g. „ encubrir ladrões em sua casa, roubos. § Guardar em si v. g. „ encubrir os achados „ *M. Lus.* § Disfumar, não declarar, não manifestar v. g. „ encubrir os pesares. *M. Lus.* encubrir a jornada. *Freire.* § Encubrir a paixão, o defeito do corpo com artificio, os vícios, &c.

ENCULCA, e deriv. v. inculca.

ENCUMEAR, v. at. pôr no cume. § —se, elevar-se ao cume. B. P.

ENCURRALADO, part. pass. de encurralar.

ENCURRALAR, v. at. metter no curral v. g. „ encurralar os gados. § f. Encantoar. „ os Portuguezes encurralarão os Mouros em Africa, fizeram que se tivessem lá como presos „ ter o inimigo encurralado nos matos „ *Lemos* diz acurralados: fazer retirar, e encantoar em posto donde não ha saída. *Conto* 4. 2. 3. f. 23. v.

ENCURTADO, part. pass. de encurtar.

ENCURTADOR, f. m. o que encurta. *Pinheiro* 2. 3 „ encurtadores da benignidade de V. Alteza „

ENCURTAMENTO, f. m. o acto de encurtar.

ENCURTAR, v. at. fazer curto, diminuindo a extensão, o longor. § Abreviar v. g. „ —o tempo; a negociação. *Sá Mir. Estrang.* f. 128; —razões, escriptura „ *Sousa*, e *Lucena.* § Diminuir v. g. „ a gloria. *Sousa: as esperanças* „ *Paiva T.* 1. f. 165. v. § „ a buns encurta os dias com doença „ abrevia. *Lucena* encurtar a mão, fazer haver-se fracamente, ou portar-se com fraqueza v. g. „ o temor lhes encurta a mão, ou com temor encurtou a mão. § Encurtar a manutenção, ordenado, &c. diminuir. *V. de Suso* c. 37. § —se o toiro, quando quer arremeter. (*Mauzinho Af. Afric.*) recolher-se, encolher o corpo.

ENCURVADO, part. pass. de encurvar 2. C. de *Dir.* f. 318. encurvados ferros por ancoras: v. o verbo.

ENCURVADURA, f. f. o acto de encurvar. § Curvatura, ou a dobra, por onde se diz a curva.

ENCURVAR, v. at. fazer curvo v. g. „ encurvar hum vara, táboa. § Dobrar com pe-

zo, acurvar v. g. „ o ramo com os pontos curvado „ *Ulissea.* § Emborcar v. g. „ e o vaso para verter o licor. *Elegiada* f. 157. ter, humilhar „ *Baltazar* foi encurvado. *Rei dos Romãos* „ *Azurara* c. 103. § Encurva-se, fazer cavidades v. g. „ encurvão-se as das „ *Camões* „ encurvando-se o pégo „ *L.* 3. 127. § Fazer volta concava, (oppor bojar) „ encurva-se a terra com enseadas „ *ros* 2. *D.* fol. 187.

ENCYCLOPEDIA, e ENCYCLOPE

são conformes á etimologia; v. enciclopedia. ENDE, palavras antiq. „ que equivalha elle, d'elles, d'ellas v. g. „ ganhão herda nos meus reguengos; e fazem ende honras aquirem herdades nos meus reguengos, e dellas honras. *Mon. Lus.* f. 319. t. 4. „ dom a mi os meus foros, que ende ei de b i. e. que daí, ou dellas hei de, ou dev ibid: por ende, por isso, *Lei de D. Af.* 2. *L.* 4. t. f. 107: „ sem quedar ende por hi rem „ sem ficar disso pôr contar coisa ma. *Ferreira Sonetos em linguagem antiga do L.* 2. § Ende d'aí, dessa causa. *Nobili* 67.

ENDECA'GONO, f. m. Geom. fig. onze lados.

ENDECHA, f. f. composição poetica bre, *nenia*.

ENDECHADOR, f. m. —ora, f. foa que cantava endechas.

ENDECHAR, v. n. cantar endechas. *de Portugal.*

ENDEMONINHADO, adj. possesso monio.

ENDENTADO, adj. do Brasão. aden

ENDENTAR, v. n. pegar huma roda os dentes nos de outra roda, e movê-la move v. g. „ a roda maior endenta na t. de *Mecanica*: endenta a roda nos fuselos fuselos engrasão-se na roda dentada.

ENDEOSADAMENTE, adv. divinam

ENDEOSADO, part. pass. de endeosar vertido em Deus, divinifado. § Inspirado pírito Divino. § *Suberbo*, como se não f mano, mas divino. *Vieira*, endeosada f de *Portugal*: deificado.

ENDEOSAMENTO, f. m. o acto de far, ou endeosar-se: deificação.

ENDEOSAR, v. at. deificar, pôr no dos Deuses. *Lobo Disc. sobre a Vida Past.* dades, que os homens enganados endeosávã —se, attribuir-se qualidades divinas, a se, e exigir honras devidas a Deus „ os

END

ipes se endecorão com a vaidade, tomam-
 uito na cortezia, do que era devido a
 Lobo Corte D. 12. f. 226. ult. ed.
 DEREÇADO, part. pass. de endereçar;
 o. B. „ endereçado ao serviço de Deus.
 DEREÇAMENTO, f. m. direcção da
 endereçada.
 DEREÇAR, v. at. dirigir, encaminhar
 a carta a alguém, por meio do sobrees-
 Vieira Cartas: „ alvo a que se endereção
 ras, Eufr. Prol: „ os grandes espiritos
 se endereção a coisas altas „ Eufr. 3. 1.
 4. p. f. 1: e p. 2. c. 139 „ endere-
 as palavras a ella „: H. de Iseá f. 111 „
 es se endereçavão para elle „ § Caminhar
 em direitura. Nobiliario f. 32. Palm. p.
 o. v „ mandou endereçar para hum sitio „
 ar.
 DEREÇAR v. aderencar, interpôr o
 imento, negociação v. g. „ para fazer
 Nobiliario f. 32. § Por endereçar. H. de
 111. Bairos Cart. f. 59 „ enderence o
 so de vida „ i. e. dirija.
 DIABRADO, adj. endemoninhado. § f.
 urioso. § Maquina—, he huma barca,
 hum corredor entre paredes grossas
 amara de mina, cheia de peças de fer-
 gadas tem a boca, e os vãos entre pe-
 io de polvora, rocha de enxofre, bom-
 cassas, granadas, &c. Exame de bombei-
 88 e 389.
 IACO, f. m. endro bravo.
 INHEIRADO, adj. adinheirado, que
 heiro v. g. „ estava endinheirado na oc-
 Razões endinheiradas, acompanhadas de
 , peita. Prestes 67. v.
 REITAR, v. at. pôr direito, o que es-
 to, curvo, dobrado, pendendo para hum
 om tortuosidade v. g. „ endireitar a es-
 columna que pendia, o caminho que ia em
 aplanar a estrada fragosa, com altibaixos.
 mendar-se v. g. o que não procede bem.
 5. „ endireitar o coração „ Paiva S. 1.
 v. § Caminhar direito v. g. „ endireita-
 a a porta da Cidade „ Cron. J. 1. por
 28: mandou endireitar para a Ilha „
 p. c. 1. § Apontar ao alvo v. g. „ fui
 arco a seta endireitando „ Lobo Prim.
 IVA, f. f. chicorea.
 VIDADO, part. pass. que tem dividas.
 VIDAR, v. at. pôr alguém em divida,
 o, penhorar no fig. Mepina e Moça f.
 ed. § Endividar-se, contrahir dividas.

END

495

§ Endividar a outrem, fazer que faça divi-
 das.
 ENDOADO; adj. ant. cheio de dor, dorido.
 Ferreira Son. 35. Livro 2. „ endoado grita „
 EMDOENÇAS, f. f. dores, paixões, pade-
 cimentos, tormentos; quinta, sexta-feira de en-
 doenças, i. e. das paixões, ou dores do Re-
 demptor.
 ENDOSSADO, part. pass. de endossar. Leis
 Mod.
 ENDOSSADOR, f. m. o que endossou a le-
 tra. Leis Mod.
 ENDOSSAMENTO, f. m. endosso. Leis
 Mod.
 ENDOSSAR, v. at. de commercio, endogar hu-
 ma letra, he declarar aquelle a cujo favor se
 faca, nas costas della, que se pague a outrem
 a quem a traspassa. § it. Passar recibo nas costas.
 Leis Mod.
 ENDOSSO, f. m. endossamento, ou declara-
 ção, com que se endossa huma letra. Leis Mod.
 ENDOUECER, v. at. fazer doudo. Sá
 Mir. Ecloga 8. est. 32: Camões Anfitriões. Simão
 Machado f. 67. § v. n. Ficar doudo. § f. Ficar
 como doudo por amor, ou outra paixão.
 ENDOUTO, adj. antiq. costumado. Lobo Pri-
 mav. „ porém eu era endouto a outras condições
 mui diferentes: „ baver em doudo, saber coisa
 que succede frequente, e ordinariamente. Lobo
 Deseng. Disc. 9 „ riome de vós porque não ba-
 veis em doudo, o que aqui cada dia acontece „ t.
 rust.
 ENDO, f. m. herva semelhante ao funcho
 (anethum i:) he endro bravo, ou sylvestre.
 ENDURAR, v. at. endurecer. Ferreira Cas-
 tro Coro 2. Ato 1. „ a razão mata, o coração
 endure „
 ENDURECER, v. at. fazer duro v. g. „
 endurecer o barro ao Sol, ou fogo. § Prender v.
 g. „ as sorvas endurecem o ventre „ § Fortificar
 v. g. „ endurecer o corpo com trabalho, e exerci-
 cio „ a luta endurece os membros „ V. do Arceb.
 L. 6. c. 19. § Fazer obstinado contra a razão,
 ou dictames da consciencia, insensível „ Deus
 endurecia o coração del-Rei para mor confusão sua „
 Jorn. d'Africa L. 3. c. 5. § „ f. endurecer-se ao
 trabalho; ás pancadas, ao castigo, e reprehensão.
 § Não quer ceder.
 ENDURECIDO, part. pass. de endurecer v „
 —na sua tenção „ Palm. p. 2. c. 153. e c. 152.
 ENDURECIMENTO, f. m. o estado do cor-
 po, ou animo endurecido.
 ENEO, adj. de bronze. Teles Hist. Ethiop. e
 Maus. f. 37.

ENE-

ENEQUIM, f. m. *Camões Filodemo Ato 5. Sc. 3.*, diz que a menina o era tanto, que nos annos, inda não tinha feito o enequim, os 15. annos ???

ENERGIA, f. f. a actividade, força, acção, que são attributos do corpo, ou alma. § Os termos; e expressões com que se attribue vida, e acção a coisas, que a não tem, como quando personificamos as virtudes, vícios, &c. v. g. „ quando dizemos o penedo vinha rolando, e parou-se; voou a frecha, a lança a vida de sangue. § Força, viveza v. g. „ a energia da pintura „ *Vieira*. § „ A significação, e energia d'aquelle si „ *Vieira*: di-lo tres vezes para mais efficacia, e energia „ *H. Pinto* f. 123. col. 2.

ENERGICO, adj. em que ha energia.

ENERGUMENO, f. m. —a f., endemoninhado, endemoninhada, possello.

ENERVADO, part. pass. de enervar; enfraquecido, sem vigor, nem forças. § *Enervado*, fortificado com nervo. *M. Lus.* „ navios grossos fortificados com couros enervados. t. 4. melhor fora escrever enervado no segundo sentido.

ENERVAR, v. at. forrar com nervo, ou dobrar com elle alguma prisão, ligadura, melhor he escrever enervado para distincção. § Enfraquecer as forças; no f. „ os animos. *Vieira* „ isto he enervar a efficacia da oração.

ENFADAMENTO, f. m. enfado. *Eufr.* 2. 3. *Arraes* 1. 18. *João d'Africa* l. 1. c. 5. „ deu bem grande enfadamento.

ENFADAR, v. at. causar enfadamento, molestia, trabalho. § —se, desgostar-se, enfastiar-se, agastar-se.

ENFADO, f. m. enfadamento, molestia, trabalho, que se dá a alguem. § Agastamento com outrem.

ENFADONHO, adj. que causa enfado, coisa, ou pessoa: *homem enfadonho*, impertinente, negocios enfadonhos.

ENFADOSO, adj. enfadonho, trabalhoso. *Lobo* „ viãa tão enfadosa.

ENFAIXADO, part. pass. de enfaixar „ enfaixado com buns pobres cueiros „ *Paiva* S. 1. f. 37. v.

ENFAIXAR, v. at. envolver nas faixas v. g. —o minino.

ENFARADO, part. pass. de enfarar, enfiado do fardo, ou fabor de algum comer.

ENFARAR, v. at. fazer ficar enfarado. § Ter fastio v. g. „ enfarou o peixe, a carne.

ENFARDAR, v. at. recolher, e fazer em fardos v. g. as mercadorias, o arroz, as tamarras, &c.

ENFARDELAR, v. at. metter no fardo que se ha de levar para a jornada. § *En Barros sacos*, em que se enfardela todo o

ENFARELADO, adj. cheio de farelo

ENFARELAR, v. at. cobrir de farelo misturar farelos em alguma coisa.

ENFARINHADAMENTE, adv. distintamente, não claramente. *Chagas* „ que me farinhadamente me escreva.

ENFARINHADO, part. pass. de enfarinhar § *Pintura enfarinhada*, cujas cores são claras. § *Enfarinhado de varias sciencias*, farinhar-se „ enfarinhado nos costumes *Eros* „ *Apol. Dial.* f. 216.

ENFARINHAR, v. at. cobrir, apolvinhar a massa para senão tostar; ou poar de Entrudo as pessoas humas ás outras. *Enfarinhar se de alguma arte, ou sciencia*, der alguma coisa della, tomar alguma coisa.

ENFARO, f. m. o fastio, tedio de comer.

ENFARRAPADO v. esfarrapado. *H. t.* 1. 144. —atavios „

ENFARRUSCAR, v. at. fujar com a gra v. g. tinta, carvão, fumo.

ENFASI, ENFATICO v. Emphatic. *Paiva Serm.* 1. f. 77. „ denota, fima enfasi „

ENFASTIAR, v. at. causar fastio, e g. o comer; f. „ o pouco aceio enfastia „ *tambem as delicias enfastião* „: „ o ca enfastiou „ *Men. e Moça Egloga* 1. § cançar-se, desgostar-se v. g. da leitura vellas, &c.

ENFATILHAR, v. at. enfardelar.

ENFATUADO v. o verbo enfatuar.

ENFATUAR, v. at. fazer imprudenter fatuo, nescio, ignorante „ *pedio que enfatuassee o conselho de Architopel* „ e „ ob quantos Reinos se perdem por prudentes enfatuados „: o mesmo autor infatuar.

ENFAXAR, v. at. envolver nas faxas tilhas v. g. „ enfaxar o minino.

ENFEITADO, part. pass. de enfeitar ta enfeitada a que tem alguma boa mi ou por cima, para enganar ao comprador. § ga enfeitada, a que anda para pôr. § enfeitadas, para parecerem verdades. *L. sobre a vida Pastoril.*

ENFEITADOR, f. m. o que enfeita tos enfeitadores estragão a noiva „ *Eufr.* 49.

ENFEITAR, v. at. ataviar, adornar

ENF. § Enfeitar as mercancias, para as vender-las, dar-lhe melhor apparencia com al-tificio. § Enfeitar o discurso, ornar. § En-um recado. § Enfeitar defeitos, peccados, ntando-os não quaes são, desculpando-os. „olhai como Adão enfeitou o peccado „antos defeitos se enfeitão com hum pen-

ENTE, f. m. adorno, atavio. § Ornato-rio, e toma-se á má parte, pelo vicio- Corte.

ENFEITICADO, part. pass. de enfeitiçar. § dos os poetas assim são enfeitiçados com- fas „ Vilhalpandos. Ato 3. sc. 2.

ENFEITIÇAR, v. at. fazer mal a alguem- tiços. § f. Enredar em alguma paixão- or artes, e meios sobrenaturaes v. g. „ ando, que enfeitiça.

ENFEIXAR, v. at. atar em feixes.

ENFELUJAR, f. f. fugar de felugem, tísar.

ENFERMARIA, f. f. lugar do hospital, on- as camas dos doentes.

ENFERMAR, v. n. adoecer.

ENFERMEIRA, f. f. mulher, que trata de

ENFERMEIRO, f. m. homem, que trata de

ENFERMIDADE, f. f. doença.

ENFERMO, adj. doente. § Não firme. Con- v. „ as mercês, que fazia erão de pon- e enfermas.

ENFERMAR, v. at. v. desatinar alguem, tá-lo. Simão Machado f. 46 v.

ENFERNEIRA, f. f. vulg. „ palavras, com lá vaia, mette a bulha, e faz desatinar- fazer enferneira—

ENFERRUJAR, v. at. fazer criar ferrugem- os acidos enferrujão o ferro. §—se, rugem, encher-se, cobrir-se de ferru-

ENFESTA, f. f. Rust. alto, assomada. Lobo- „ assomão dois pastores pela enfeita.

ENFEZADO, part. pass. de enfezar, cheio de- f. „ A natureza enfezada „ Chagas.

ENFEZAR, v. at. encher de fezes, o que- impo. § Enfezar vulg. enfadar muito, colerisar.

ENFIADO, part. pass. de enfiar. § Agulha- com fio pelo fundo. § Pallido, mudado, desmaiado. Lusíada 1. 37. e Elegia 4.

ENFIAR, v. at. enfiar. § Ficar a artelbaria enfiada con- taria inimiga, i. e. dirigida. Exame d'Arti- olbos enfiados em algum objecto, crava- encravados directamente nelle. Lobo P.

Peregr. Jorn. 11. „ o sabujo com estranbeza de- ver gente tinha os olbos enfiados nella. § Posto em linha recta, em fileira hum após do outro, ou lado com lado. P. Per. 2. 98. v: a barcaça —com o camello „ Castan. 3. f. 181.

ENFIADURA, f. f. porção com que se en- fia v. g. „ hum agulha; dê-me hum enfiadu- ra de linba, ou de retros.

ENFIAMENTO, f. m. a sanha, paixão do- que está enfiado. Vilhalp. 3. sc. fin. o—da- quella douda.

ENFIAR, v. at. enfiar hum agulha, met- ter-lhe fio pelo fundo. § Metter em fio as con- tas de resar. § Fazer ficar enfiado de medo, ou susto. Viriato 9. 70 „ enfiar os costos. § Continuar, e unir o fio do discurso interrom- pido com digressão. V. do Arceb. „ tornando a enfiar aqui a nossa historia. § Narrar hum coisa depois da outra v. g. „ enfiar patranbas. Luce- na. § Enfiar hum bateria, dirigila a algum al- vo. § Enfiar as velas ao vento, polas de sorte, que o vento lhe não dê nem se enfune nellas, de nenhum modo „ ficando a entenna na mes- ma direcção do vento, e não crusada com elle. P. P. L. 1. c. 32. § Bateria de enfiar, a que rasa, ou lava todo o comprimento de hum li- nha. Exame d'Artilh. § E enfiá-la, he atirar por todo o longor de hum recta. § Dirigir „ ellas enfião a vida pelo mesmo fio „ Pinheiro 2. 149.

§ Entrar. Ba:ros tanto que enfiava a porta, a rua. § Enfiar hum vez de vinbo, beber, fraze de taverna. § —se pola lança, ou espada, metter- se. § —se, fazer-se pallido de medo, ira, &c. M. Conq. § Enfiar, pôr em renque v. g. „ fuf- tas enfiadas. § Fazer entrar v. g. „ enfiar a se- ta por hum anel, a bola pelo aro. § Enfia-se, encana-se o vento, coa-se por alguma rua, ja- nella, greta, por entre ruas d'arvores. § Enfiar n. com alguem, ir a elle acometé-lo. Eneida 9. 78. § —se, seguir-se hum apos a outro v. g. „ enfiarão-se as bonras, e dignidades „ V. do Ar- ceb. 1. 4.

ENFILEIRAR, v. at. metter, ordenar em fi- leira, ou fileiras. Regulam. Milit. f. 19. § En- fileirar-se, refl.

ENFINGIR v. fingir. Ferreira Bristo A. 3. sc. 6.

ENFISTULAR, v. at. afistular, fazer tornar em fistula. § —se, tornar em fistula. Eufr. p. 167.

ENFITADO, part. pass. ornado de fitas.

ENFITAR, v. at. ornar de fitas. Tempo d' Agora 1. 3. f. 159 „ enfitando huns chapins.

ENFIVELAR, v. at. afivelar.

ENFLORECER, v. n. criar flor. *Menina e Moça f. 14 v. ,, era o anno no mez de Abril, quando enflorecem as arvores. Galvão Descubr. ,, ha huma arvore que como o Sol se põe enflorece, e cae-lhe como nasce.*

ENFOGADO, adj. ballas enfogadas, arden-tes na artelharia. *Exame d'Artilh. f. 123, 124.*

ENFORCADO, part. pass. de enforcar. § Suspenso do chão, ou fundo v. g. ,, ficou a não enforcada entre huns páos. *H. Naut. 2. 64. ,, a não enforcada nas ondas, tão alta que, &c. ,, enforcada num penedo onde topou, Castan. L. 2. f. 225. § Vinbo de enforcado, i. e. de vides arrimadas a arvores. § Olhos enforcados, levantados ás janellas. Ulisipo f. 11. § Confortos, ou confeitos de enforcado, o beneficio inutil como o são os confeitos, ou consolações ao padecente; ou que se dão a quem se ha de causar loggo grande damno, e desgosto. Eufr. 2. 6. § O cacho enforcado, pendurado C. Ecloga. 7. § Pendurado em forquilha, gancho. P. P. 1. c. 33.*

ENFORCAR, v. at. suspender alguém pelo pescoço na forca, genero de morte. § Suspender de algum ramo, forquilha v. g. ,, os caxos. § Entalar. *H. N. 1. 261 ,, enforcão os elefantes entre 2 páos para amansarem: ,, mandou enforcar a Virgem pelos cabellos, i. e. pendurar da forca. Fios Sant. V. de S. Juliana. § f. ,, Enforcar esperanças, Camões: — affectos ,, dar de mão, apartá-los de si. Paiva f. 1. f. 247.*

ENFORMAÇÃO, e deriv. v. Informação. —

ENFORMADO, adj. sapatos enformados nos pés — i. e. os cascos, e unhas das bestas. *Elegiada f. 60 v. : ,, a pelle enformada sobre os ossos, Nauf. da Náo S. Bento. f. 144.*

ENFORNAR, v. at. metter no forno, enfor-
nhar o pão.

ENFORNIR v. fornecer. B. P.

ENFRAQUECER, v. at. fazer fraco, debilitar. § v. n. Fazer-se fraco, debil, o corpo, as potencias da alma, as sensações; perder a virtude v. g. ,, os annos me enfraquecerão, e enfraquecerão-me a vista, e a memoria; o tempo enfraquece os remedios; enfraquece o entendimento. *Camões. § Enfraquecer (at.) o partido, dos contrarios, tirando lhe os que o compõe, ou as pessoas principaes. &c.*

ENFRAQUECIDO, part. pass. de enfraquecer.

ENFRAQUENTADO, part. pass. de enfraque-
mentar. *Pinheiro 2. 29. ,, vontade —*

ENFRAQUENTAR v. enfraquecer. *Pinheiro 2. 8 ,, enfraquecentar a falsa, e vã opinião,*

ENFRASCADO, part. pass. de enfrascar. *Sá Miranda ,, a gente enfrascada; enfrascar-se no estudo, no jogo, nos vícios. Paiva S. 293. — em algum peccado. § O nariz enfrascar-se em algum cheiro.*

ENFRASCAR-SE, v. at. refl. metter-se a enfrascar-se, implicar-se, dar-se todo v. g. enfrascar-se em negocios, no estudo, nos vícios. *ta de Guia f. 130. ,, ou 94. em outra edição. enfreicar-se. § Encarniçar-se, cevar-se v. enfrascar-se na peleja, Sagrador L. 1. pag. 99.*

ENFREADO, part. pass. de enfrear. *carne fazia por não estar —, Paiva S. 207. v.*

ENFREAR, ou **ENFREIAR** (de freio) pôr freio. § f. Refreiar, moderar coisas. § Fazer parar v. g. ,, enfreiar os ventos, que não corrao. *Camões; os mares, passem dos seus limites. § Moderar, re- v. g. ,, enfreiar as paixões; a gente dis- ou alvoroçada; domar. § Os affectos. § em paz. Lucena ,, enfreiar o maritimo, as terras de Andaluzia, M. Lus. § Se não enfrea a vontade, Ferr. Carta 1. Enfreiar a lingua; os vícios, &c.*

ENFRECHADUEA, f. f. naut. são que atravessão os ovéis, a modo de escada.

ENFRESCAR-SE v. Enfrascar-se. *Flo- pag. CXXXIII. ,, enfrestando se em mu- cados*

ENFRESTADO, adj. dentes enfrestandos parados huns dos outros. § Roto, com v. g. ,, capa — Prestes.

ENFRIAR, v. at. esfriar, resfriar. usa-o no fig. *Eleg. 8. Belisa a chama- fria tanto att, quanto me inflama. § — f. gne. Maus. f. 57.*

ENFRONHADO, part. pass. de enfronhar. *disfarçado, filosofias —, H. P. Tribu- 5. § f. Hum pobre fradinho enfronhado ma pouca de estamenha, V. do Arceb. f. v. § Enfronhado em fidalguia, o que pr e quer passar praça de fidalgo.*

ENFRONHAR, v. at. metter a fro-
travessar. § Enfronhar as mãos, em luv-
fronhar as mãos, no f. dar-se ao ocio. § —
fidalguia, empor-se em fidalgo, arrogar e-
lidade. § Introduzir-se com alguém. *Prefe-*

ENFUEIRADA, f. f. carrada cheia, que não sobeje por cima dos fueiros *huma enfueirada de palha.*

ENFUNADO, part. pass. de enfunar. *enfunadas em vento, cheias, retesadas*

do nas velas, i. e. que as enche bem. *F. s; e o mesmo autor ,, o piloto varou ena vela, i. e. com as velas cheias, sem er. § f. Soberbo, cheio de vento, e vai- H. Pinto, enfunado na gloria do mundo.*
ENFUNAR-SE, v. at. refl. enfunar-se o ven-
 velas, carregar nellas, e enchê-las bem.
 soberbecer-se, inchar de vaidade. *Arraes*
,, enfunar-se com tributos. Eufr. 3. 2. ,,
no começa a enfunar se, i. e. a tomar ven-
Enfunar at. o vento, enfunas as velas, en-
e as faz pandas. §— f. ,, Enfunamos
omo o pavão, i. e. desvanecemos-nos. Pref-
6. § Enfunar, inspirar soberba. Mausinho
ENFUNILADO, adj. famil. calções enfunila-
 s que vem afinando muito para o joelho.
 de enfunilar v.
ENFUNILAR, v. at. vasar por meio do fu-
 um licor em outro vaso.
ENFURECER, v. at. fazer furioso de raiva.
 , irar-se até ficar furioso; irar-se muito.
ENFURECIDO, part. pass. de enfurecer.
ENFURIADO, adj. agitado de furia, enfu-
Elegiada f. 65. v. ,, Enfuriada Mena-
t.
ENFUSA, f. f. ou *Infusa*, humma quarta pe-
 de barro.
ENFUSCADO, part. pres. de enfuscar, no
Clar. c. 60. ,, temos enfuscado o conheci-
da verdade.
ENFUSCAR, v. at. offuscar. § *Pôr fuscas*
§ f. F. M. cap. 60 ,, no Inferno onde
enfuscada alma estará gazando, &c. §
o o engenho. B. Clar. c. penult. ou 113,
noutras edições.
ENFUSCAR v. quebrar os torrões com a gra-
Pereira.
ENFUSO, f. m. a parte do chacho de uvas,
 sta, tirados os bagos. § A parte grosseira
 sta dos frutos espremidos.
ENFECER, v. n. encher-se de gafeira.
r. Ecloga 8. Barros 2. fol. 213.
ENFOLADO, adj. preso em gayola ,,
engaiolado numa gaiola de ferro ,,
ENFOLAR, v. at. metter, prender, re-
 tem gayola.
ENGALADO, part. pass. de engalar.
ENGALAR, v. at. engalar o cavallo o pesco-
 antá-lo, emproá-lo, com a cabeça enco-
 ara os peitos.
ENGALFINHAR, v. n. engalfinhar hum no
 agarrar-se, travar-se em briga, t. vulg.
ENGALGAR v. galgar.

ENGALHAMENTO, f. m. ant. o acto de
 engalhar. *Obras del-Rei D. Duarte. f. 16. v.*
ENGALHAR, v. at. ant. enganar, seduzir.
Obras Masc. del-Rei D. Duarte f. 17. ,, me en-
galhou tres Capellães, ou Musicos de minha capel-
la: ,, usa-se na Beira.
ENGALLA, f. f. fera de Congo, especie de
 javali.
ENGANADO, part. pass. de enganar. § *En-*
ganado com figo, o que se não conhece a si mes-
mo, por falta de reflexão, ou por amor pro-
prio. Eufr. 2. 5.
ENGANADOR—ora, f. m. e f. pessoa,
 que engana. § *adj. Que induz em engano v. g. ,,*
enganadoras mostras de amizade ,, v. enganoso.
ENGANAR, v. at. induzir em erro, e a fa-
 zer desacerto. §—se, Ir desviado do certo, do
 verdadeiro, do que he conforme á prudencia,
 ou bom moralmente. § *Enganar as horas, fazer*
passar insensivelmente; e assim enganar a saude,
a dôr, o trabalho. Camões.
ENGANIDO, adj. *Beir. enganido de frio,*
 mui apertado d'elle, quasi tolhido.
ENGANO, f. m. artificio, com que se en-
 gana alguem, ou induz em erro. O estado do
 que está enganado v. g. ,, *no doce meu engano.*
 § *Dôlo que se nos faz; falsidade v. g. ,, ne-*
gociar sem engano.
ENGANOSAMENTE, adv. com engano,
 dolorosamente. *Men. e Moça 2. c. 15.—me fez*
crer.
ENGANOSO, adj. que engana v. g. ,, *ale-*
gria, esperanças, lagrimas enganosas, palavras,
&c. Men. e Moça 2. c. 15.
ENGAR, v. n. (do *Allemão* ,, *Eng.* ,,)
 apertar com alguem, pegar com elle, trazê-lo
 entre dentes. § *it. Affeiçoar-se com intimidade,*
 e apêgo. § *Entre os caçadores, costumar-se a al-*
 gum pasto a caça v. g. ,, *engou as favas, os*
grãos, os chicharos.
ENGARAPAR, v. at. dar garapa. § f. *Fazer*
a.boca doce a alguem, para o reduzir áquillo,
que queremos: v. engarampar.
ENGARAMPAR, v. at. v. engarapar.
ENGARAMPONAR, v. at. ant. enganar,
 fraudar. *Prestes f. 29. v. v. ,, garamponao, ou*
gramponão.
ENGARANHADO, adj. pleb. enleiado, que
 não sabe haver-se com o que faz, nem acabá-lo.
ENGARAVITADO, adj. inteiriçado, tolhi-
 do com frio ,, *as mãos engaravitadas. Prestes.*
ENGARCHADO v. encarouchado.
ENGARGANTAR v. o pé—mettello no esfr-
 tribo até o peito. t. *de Cavallaria.*

ENGASGALHAR-SE, v. at. refl. ficar preso, entalado. *t. vulg.*

ENGASGAR, v. n. ou *engasgar-se*, ficar com a garganta embaraçada v. g. com hum osso engolido. *Vieira*, „ *engasgou com hum mosquito*. § Ficar entalado em passo estreito, entre ramos, &c.

ENGASTAR, v. at. encastrar v. g. pedraria em ouro, ou prata.

ENGASTE, s. m. o trabalho de engastar. § A peça em que se engasta, e embebe a pedra. *Lobo*.

ENGASTOADO, part. pass. de engastar „ *farpões — em pão* „ *Castan. L. 2. f. 236.*

ENGASTOAR, v. at. engastar. *Leão Orig. f. 203.*

ENGATADO, part. pass. de engatar. *Castan. 2. f. 236* „ *farpões —*

ENGATAR, v. at. prender com gatos de ferro v. g. as pedras de edificio. *Barros 4. D. fol. 237.* „ *pedras engatadas.*

ENGATINHAR, v. n. andar o menino de gatinhas, sobre os pés, e mãos, em quanto se não põe em pé. § *Engatinhar em alguma arte, sciencia ser muito novo, principiante. Chagas* „ *ainda engatinha no espirito*, i. e. vida espiritual.

ENGAVELAR, v. at. atar o trigo por debulhar em gavelas.

ENGAYOLADO v. engaiolado.

ENGEITAMENTO, s. m. o acto de engeitar. *P. P.*

ENGEITAR, v. at. não aceitar o que se offereceu, ou deu v. g. „ *engeitar o desafio*, o serviço, ou presente, o emprego. § Tornar ao vendedor, o que se tinha comprado. § Expôr a criança, o filho. § *Rejeitar o juiz*, recusar. § *Engeitar a viagem*, não aceitar. § *Engeitar as inspirações Divinas* „ *H. Pinto*. § *Isto engeita a razão* „ i. e. reprovã. *Prov. H. General. t. 6. f. 383.* § *Engeitou-o de parente* „ *Castan. 3. f. 160.*

ENGELHADO, part. pass. de engelhar, rugoso, encolhido com rugas. § f. Enleiado, encolhido, acanhado. *Aulegr. f. 76.*

ENGELHAR-SE, v. at. refl. contrair-se, e fazer-se rugoso, evaporando-se os succos, ou gordura v. g. „ *engelhar-se o fruto*, o trigo.

ENGENDRAR, v. at. gerar. *Carta da Guia mata a pessoa, que engendra; engendra sangue*, i. e. cria —

ENGENHAR, v. at. fazer alguma coisa, que pede ingenho, invenção: „ *de humra pedra de asiar engenhou o Guardião humra fatexa* „ *Hist.*

Nam. 1. 331. § *Maquinar*, traçar v. g. *alguma coisa contra a Republica* „ *Pr. Gene. t. 6. f. 380.* § *Fabricar artificialmente*. *T. M. c. 154.* § f. *Eneida 12. 67. hum chaveiro se engenhou de ferro duro —*

ENGENHARIA, s. f. officio, estudos, officio do Engenheiro.

ENGENHEIRO, s. m. o que se aplica a Engenharia; que faz engenhos, ou machinas bellicas para o ataque, ou defeza das fortificações, a arte de tirar medidas geometricas, Arigonometricamente. O que faz quaesquer máquinas fizicas, &c.

ENGENHO, s. m. a faculdade, com a qual a alma concebe facilmente as conexões das artes, e sciencias com facilidade. § f. dotado de engenho. § *Máquina v. g. de papel, de moer canas, e fazer assucar. Livro de encadernador para aparar livros. Engenho da dor*, i. e. o que ella sabe contra o mesmo que a soffre, para se auctuar si mesma. *Arraes 1. 5.*

ENGENHOSAMENTE, adv. com ingenho, e boa invenção.

ENGENHOSO, adj. dotado de engenho, dotado de invenção „ *fomos tão engenhosos na nossa perdição, que fazemos dos peccados v. Paiva S. 1. 87.* § *Feito com engenho as engenhasas cellas das abelhas* „ *Costa C. Moeda do engenhofo*, v. moeda.

ENGESSAR, v. at. branquear com gesso.

ENGILHAR v. engelhar.

ENGLODADAMENTE, adv. comer á pressa, sem mastigar bem.

ENGO v. engos.

ENGODADO, part. pass. de engodado, enganado com esperanças, enganado com espe- affagos, mimos. § *Engodado na presa, nella. Barros* „ *engodados na isca de felicidade* „

ENGODADOR, s. m. — ora, f. pe- engoda. § adj. c. que engoda.

ENGODAR, v. at. enganar algum com algum presente, mimo, boas palavras, lograr, e desfrutar, bem como o pescador a gente com a isca para o pescar; a gente com lucros, com imposturas. *Arte tar f. 33. e 342: engodar a consciencia*, S. 1. f. 115.

ENGODO, s. m. isca para pescar, com que se engoda alguém. § *Presente engodo*, os que se fazem, com esperança de retorno.

ENG

ENGOLFADO, part. pass. de engolfar. § f. „
ados no mundo „ *V. de Siso* c. 43: en-
os nas ondas, e borrascas da Corte „ *H. P.*
s. c. 2: — em negocios „ *f. 171. col. 2:*
— em carne, e terra „ *Paiva S. 1. f. 10.*
ENGOLFAR, v. n. (*Godinho f. 48.*) ou en-
se, metter-se no golfão, emmarar-se, em-
se, desviar-se da costa para o alto. *Ama*
Godinho „ engolfamos para Goa. § — se
etter-se muito por — v. g. „ engolfar-se
do de alguma matéria larga, e vasta; nos
M. Conq. „ engolfada nos vícios; engol-
em meditações, considerações *V. do Arceb.*
em despesas, &c.
ENGOLIR v. engulir.

ENGOLZINAR, v. at. fazer alguma ave-
na gulosa da relé, para que se lance bem
Arte da Caça f. 10. v. § — se o gavião,
e guloso da relé, em que o cevão, e trei-
Arte da Caça.

ENGOMADEIRA, f. f. mulher, que en-

ENGOMADO, part. pass. de engomar. §
engoma de mais v. g. „ *panno, chapéo,*

ENGOMADURA, f. f. o trabalho de engo-

ENGOMAR, v. at. metter em goma, e de-
astar ferro quente para alizar a roupa v.
de goma.

ENGONÇO, f. m. união de dois, ou mais
, que sustêm, e fazem jogar as peças de
máquina; mover-se por engonços, feitos de
s. § *falar por engonços, i. e. com rodeios.*
onço, ferro, especie de gonzo; que serve
radica nas caixas. § *Engonço do espinhaço,*

ENGORDAR, v. at. fazer que engorde v.
engordar hum cavallo, hum porco. § *Fazer*
ou gordurento v. g. „ *engordar a panela*
ou toucinho. § v. n. Criar gordura, fazer-
do.

ENGORLAR, ou ENGOROLAR, v. at.
ar mal, não ficando o guizado no fogo
e tempo para se cozer. *Arraes 8. 2.* „ al-
le pão engorlado com a pressa da fugida. §
n. recitar mal.

ENGOROVINHADO, adj. cheio de dobras
s v. g. „ *volta do pescoço* — § *Empeça-*
g. „ *cabelo engorovinhado.*

ENGOUCHAR-SE, v. at. encouchar-se. *B.*

ENGOS, f. m. pl. herva semelhante ao fa-
to, mais baixa porém „ de 3, ou 4 pal-

ENG

501

mos; de talo hervoso, nodoso, anguloso, ra-
moso, e meduloso, &c. *ebulum i.*

ENGRA v. angulo t. pleb.
ENGRACADAMENTE, adv. com graça.
ENGRACADO, adj. dotado; acompanhado
de graça v. g. „ *homem, dito engracado, riso,*
fala, &c. o Gracioso differe do engracado.

ENGRACHAR v. engraxar.
ENGRADecer, v. n. pôr-se em grão, ou
ter grão v. g. „ *engradecen o trigo.*

ENGRAIXADO, e deriv. (de *graisse*) *Vlísipo*
f. 225. v. engraxar.

ENGRANDECER, v. at. aumentar em cor-
po, volume, tamanho. *Arraes Prol.* „ *engran-*
decen o edificio. *M. Lus.* *engrandecerão as casas*
nas rendas, e nos edificios: „ *engrandecer as ale-*
grias „ *Lobo P. Peregr. L. 2. f. 4.* § Ampli-
ficar, representar as coisas maiores do que são,
com palavras. § *Engrandecen alguma coisa, ou*
peessoa com louvores, com honras, riquezas, fazê-
lo grande, aumentá-lo. § *Representar maior v.*
g. „ *este espelho engrandece, ou aumenta os ob-*
jectos.

ENGRANDECIDO, part. pass. de engrandecer.
ENGRANDECIMENTO, f. m. o acto de
engrandecer. § O aumento da coisa engrandeci-
da.

ENGRANZADOR, f. m. — ora f. que en-
granza contas.

ENGRANZAR, v. at. enfiar contas em fio
de metal, prendendo-se humas ás outras por seus
élos. § *Enganar.* § *Vulgarmente dizem engra-*
zar.

ENGRAVITAR-SE, v. at. refl. voltar-se
para cima v. g. „ *o ramo.* § f. vulg. ter o rost-
to a alguem.

ENGRAVAR, v. at. untar, ou dar lustro
untando graxa. § *Sujar.* *Ulif. f. 227.* *engraixa-*
dos no traje.

ENGRAZADOR, mais ordinario que engran-
zador.

ENGRAZAR, assim se diz de ordinario v.
engranzar. § *H. Naut. t. 3.* *os fuselos se engr-*
são pelos dentes da roda, i. e. metterão-se.

ENGRECER, v. n. chegar o grão, ou bago
á sua perfeita grandeza. *Alarte.*

ENGRENHAR, v. at. atar, concertar as
grenhas. *B. P.*

ENGRILAR-SE, v. at. refl. famil. enfr-
dar-se, agastar-se.

ENGRIMANÇO, f. m. modilho ridiculamen-
te affectado nas palavras, ou acções. *B. P.* tra-
duz *techna*, engano, artimanha.

ENGROLADO v. engorlado.

EN

ENGROSSAR, v. at. fazer mais espesso, e grosso algum liquido. § Fazer mais numerozo v. g. „ engrossar o exercito, e neutramente „ antes que os nossos engrossassem „ Freire. § Crescem o tronco, e engrossou; o moço engrossou, deitou corpo. § at. „ o Sul engrossa as ondas. H. Naut. 1. f. 185. § aumentar a massa, ou volume v. g. „ as torrentes, e enxurradas engrossão os rios; as uvas engrossão (neutr.) na terra fertil: „ vendendo, que o mar engrossa, os ventos crescem „ Ulissea. § Aumentar-se v. g. „ engrossou em todas as riquezas. Lucena; o commercio foi engrossando. § Tem-se engrossado as antigas finezas, tem-se tornado em grosseria. Vieira. § Engrossar a voz n. fazer se cheia, passada a puberdade. § fertilizar, at. v. g. „ nateiros, que engrossão as terras. § Fazer medrar, enriquecer. Pinheiro 2. 14. „ largueza para engrossar os vassallos „ § Engrossar n. fertilizar-se v. g. „ engrossando o Egipto só com as aguas do Nilo. Pinheiro 2: e a f. 142. engrossar o Fisco. § „ começaram a engrossar o mar „ H. Naut. 2. f. 136.

ENGROTAR, v. n. entupir-se o raro do relogio de areia „ engrotou a ampulbeta.

ENGRUVINHADO v. engrovinhado, arrugado.

ENGUIA, f. f. peixe da feição de cobra, de pelle lisa escorregadiça; outros dizem *anguia*.

ENGUIÇAR, v. at. vulg. influir, causar máo successo, quem tem algum defeito, v. g. dizem que o torto olhando para alguém enguiça-o; passar a perna por cima da cabeça, enguiça, &c.

ENGUIÇO, f. m. o mal, que se causa de ser olhado por algum torto, ou outro tal accidente, e consiste em ficar acanhado, &c. § it. Coisa pequena, enfadonha de fazer—

ENGULHAR-SE, v. at. refl. embrulhar-se o estomago, nausear-se, estar para lançar.

ENGULHO, f. m. o movimento para lançar, que se faz no estomago nauseado, engulbos de vomitar.

ENGULIDO, part. pass. de engulir. Jonas —da baleia „ Vieira.

ENGULIPADO, part. pass. de engulipar, tragado. Simão Machado Com. f. 2. v.

ENGULIPAR, v. at. chulo, engulir.

ENGULIR, v. at. passar pela garganta ao estomago v. g. „ engulir o comer. § f. Sorver v. g. „ as ondas o engulirão. H. Naut. 1. 404. querendo as ondas engulir, e sorver a não de todo. § f. Absorver „ a carga das náos enguliu toda a renda „ Castan. 3. f. 275. § „ tudo Guisarda (meretriz) enguliu de hum bocado „ i. e.

todo o cabedal devorou ao amigo. Vilh. Sc. 4. § f. Engulio-os o Inferno „ Vieira. cultar, soffrer em segredo, dissimular, so como, beber v. g. „ engulir hum enfa lagrimas, os odios: Vieira engulindo as lagrimas, e afogando os gemidos: engulir culpas, e confissão. § Desprezar, não curar v. g. „ lir censuras, escomunhões. § Engulir a no fig. tragar, soffrer algum mal, castigo no engano, comer a pera defabrida.

ENGURRIA, f. f. v. angurria.

ENGURUNHIDO, adj. pl. encolhido, fri.

ENHASTADO v. emhastado.

ENHO, f. m. o filho do veado, e da no seu primeiro anno. (hinnulus.)

ENJAEZADO, part. pass. de enjaezar. 2. 2.

ENJAEZAR, v. at. vestir a besta de **ENJEITADO**, e **ENJEITAR**, melho

grafia que engeitar, segundo a etymologia.

ENIGMA, f. m. exposição de qualquer natural em termos escuros, e metaforico a disfarção, e que a fazem difficil de ad ou decifrar: adivinhação.

ENIMAGTICO, adj. escuro como o

ENJOADO, part. pass. de enjoar. 1.

5. § f. Aborrido, com tedio, enfastiado rido. Sá Mir. Carta 5. est. 44. „ biaz do (da vida) assi; ao som por onde os m dão „

ENJOAMENTO, f. m. enjoão. Palm. c. 170. enjoamento do fedor de hum H. Naut. 2. 65.

ENJOAR, v. n. padecer nausea; de cabeça, o que embarca, ou por outra § v. at. Causar enjoio, ou nausea v. g. que enjoa. Leão Orig. f. 57. diz que joio, e que enjoio he o accidente, que p que come pão em que entrou joio.

ENJOIO, f. m. nausea de estomago mitos, accidente que acontece aos que cão.

ENLABUSADO, part. pass. de enlar f. —em alguma arte, que sabe mal, en do della.

ENLABUZAR, v. at. fujar untando ma, gordura, cebo, &c.

ENLAÇADO, part. pass. de enlaçar —pelos ulmeiros „ Ferr. Egl. 7. § Pr laço. Palm. 3. f. 120. § „ Enlaçado em Leão Descripç: almas —da vaidade „ V fo f. 298. ult. ed.: „ enlaçados com os dos hereges „ Flos Sant. pag. XCVII.

LAÇADURA, f. f. peça, ou peças de en-
elmo. Palm. 1. p. c. 9.

LAÇAR, v. at. prender em laços. § Tra-
tre si v. g. ,, ramos, braços—§ Prender
,, enlaçar a liberdade ,, D. Fr. de Port. §
v. g. ,, enlaçar o juizo a alguém na dis-
o entendimento: B. Clarim. c. 66. ,, a vista
aes enlaçava a alma, sentidos: ,, seus olhos
des de enganos em que os sentidos se enlaça-
o Egl. 8. § Enlaçar as almas, fazê-las
a culpa. Flos Sant. V. de S. Maria Egy-
§—se, unir-se com vinculo moral, de
lco, matrimonio, amizade. § Enlaçar-se
,, qualhar-se com qualho.

LAÇE, f. m. a união, concatenação das
enlaçadas, travadas. § O vinculo que as
enlaça. § A suspensão da alma enlaça-
leio.

LAÇEAR, v. at. fujar de lama. Castan.
f. 191. enlamear alguém por castigo.

LAMINADO, adj. forrado, dobrado, for-
om laminas de metal v. g. ,, o Laudel,
de malha enlaminada ,, Castan. L. 2. f.
l. 2. e L. 8. f. 11. col. 2.

LAMINAR, v. at. forrar com laminas,
de ferro, &c.

LAPADO, adj. recolhido na lapa. Bar-
iccion.

LASTRAR v. Lastrar.

LAZADURA, f. f. v. enlaçadura. Palm. 1.
traz enlazadura.

LAZAR v. enlaçar.

LEADINHO, adj. dim. de enleado, bo-
; atado, sem desembaraço. Euf. f. 181.
4.

LEIADO, part. pass. de enleiar: embar-
o prop. e fig., caminho enleado, intrin-
lobo. § Enredado f. ,, o rico—na cubi-
lobo egl. 3. § Perplexo, embarçado,
o v. g. ,, juizo enleado; o mancebo fi-
eado ,, Lobo; enleado na dor ,, Ulissea;
os Mouros enleados vendo a frota despa-
os tiros 2. C. de Din f. 276. § Lingua-
leada ,, Lusitana 1. 62. fallando da dos
da Costa d'Africa. § Acanhado. Lobo

LEIAR, v. at. ligar, atar. § Implicar,
car, fazer perplexo v. g. ,, enleiar-se em
§ Prender a attenção ,, peças obradas
to primor que quasi quicrem enleiar os olhos
prendê-los na contemplação do objecto.
n. L. 6. f. 328. v. : V. do Arceb. l. 2. c.
enleiar os sentidos ,, Sá Mir. § Euf. 5.
buna dama discreta) ,, nunca fallei com

mulher, que assim enleasse ,, i. e. atasse o dis-
curso, ou a lingua. § Confundir, causar emba-
raço: enleava, e suspendia os entendimentos mais
especulativos ,, V. do Arceb. 6. c. 25. enleiar a
consciencia ,, Paiva S. 1. f. 115. v. (com peccados):
,, doença que enleava toda a Medicina ,, Au-
legrafia f. 95.

ENLEIO, f. m. atilho, coisa que liga, ata;
no f. embaraço, duvida v. g. ,, enleio do juizo
em se resolver. V. do Arceb. o sobresalto; o enleio,
o espanto; Lobo ,, no maior enleio, e dissensão
dos Principes ,, andar, ou ver-se em enleios, i. e.
Laberintos, confusões, perplexidades. Sá Mir.
§ Os enleios de amor. § Enleio de caminhos a
modo de laberinto. Mausinho; da hera c'o o
tronco, enredo, travação. Mausinho ,, enleio de
razões mal digeridas.

ENLEVAÇÃO, f. f. elevação da alma, sus-
pensão della em contemplação: dos sentidos—
v. g. ,, enlevações d'olhos ao Céu, á face do mun-
do, em público ao costume dos hypocritas. Eu-
fr. 3. 7.

ENLEVADO, part. pass. de enlevar; enleva-
dos ao som do seu rabil. Lobo egloga 1. :—em
contemplações: V. do Arceb. 1. 3. Lucena f. 42. ,,
gente enlevada no interesse ,, : Lusitana 3. 139. ,,
enlevado o amante n'hum falso parecer ,,

ENLEVAMENTO, f. m. rapto, roubo dos
sentidos, suspensão, extases. § Alto pensamen-
to. Euf. 3. 2.

ENLEVAR-SE, v. at. refl. ficar suspenso, en-
leado, aborto, estatico na vista de coisa mara-
vilhosa, &c.: no sent. at. transit. Palmer. 4. p.
f. 19. v. ,, enlevar os sentidos; os olhos.

ENLHEIRO, adj. Sá Mir. Vilbalp. Ato 2.
sc. 1. ,, este meu coração enlheiro, em que pra-
ticas começa a entrar comigo ,, será talvez enleci-
ro, que faz enleios, ou que se enleia.

ENLIÇAR, v. at. enliçar a teada p'or os li-
ços no tear.

ENLODAR, v. at. fujar de lodo. §—se;
fig. ,, enlodar-se nos vícios ,, V. de Suso c. 34.

ENLOUQUECER, v. at. fazer louco. Ar-
raes 2. 5. § v. n. Fazer-se, ou ficar louco.

ENLOUQUECIDO, part. pass. de enlouque-
cer, feito louco. Arraes 1. 5.

ENLOURAR, v. at. ornar de louros. Ferrei-
ra L. 2. Carta 6. assim a coroa, que te Phebo
enloura.

ENLOURECER, v. at. fazer louro ,, o Sol
enlourece as searas. § v. n. Fazer-se louro.

ENLUTAR, v. at. dar occasião de luto, com
morte, entristecer, fazer luctuoso. Barreto ,, pra-
tica enlutando o mais gostoso successo ,, §—se;
cu-

cubrir-se de luto. § f. *Enlutar-se o polo, o Ceo, com nuvens, balcão poet.*, escurecer, toldar-se, annupear-se. *Eneida* 3. 123. *Viriato* 17. 13.

ENNATAR, v. at. cobrir, engrossar o campo, ou terras com nateiros, que depõe as aguas que a alagavão.

ENNASTRADO, part. pass. de ennastrar.

ENNASTRAR, v. at. enfiar, ornar com nasteiros os cabellos, tranças. *Eufr.* 2. 7.

ENNEAGONO, f. m. Geometr. figura de 9 lados, e 9 angulos.

ENNEGRECER, v. at. fazer negro, denegir. § C. *ennegrecendo a vista o Ceo superno*, escurecendo. § no f. „ *ennegrecer a fama, reputação. Cron. Af. 5. por Leão cap. 51. na Carta da excellente Senhora „ ennegrecer a fama, e nobreza da Casa Real de Castella.*

ENNEGRECIDO, part. pass. de ennegrecer; denegrido: v. o verbo.

ENNEVOADO, part. pass. de ennevoar. § f. *Escurecido, mal distinto „ ennevoada vista „ Menina e Moça L. 2. c. 12.*

ENNEVOAR, v. at. fazer escuro, turvo com nebrina, nevoeiros, cerrações. *Arraes* 1. 1. *Cron. Af. 4. por Leão. § f. Deslumbrar v. g. „ ennevoar o entendimento. Arraes 5. 17. § Desluzir a fama, reputação, obscurecer. § —se Toldar-se com nevoeiro v. g. „ —o ar „ Arraes 3. 11. § f. Deslumbrar-se, hallucinar-se. Mansinho f. 154. est. 2. a grandeza desse peito, que nem com Septros se ennevoa, e cega. § Para que o nojo de huns não ennevoasse o prazer dos outros, obscurecesse, toldasse no f. Pinheiro 130.*

ENNOBRECER, v. at. dar a qualificação de nobre. § f. „ *Ennobrecer huma Cidade com edificios magnificos, e nobres os escriptores ennobrecerão os feitos dos heroes, fizeram conhecidos, illustrarão 2. Cerco de Diu Carta ao Leitor. § —se, fazer-se nobre, distinguir-se, abalifar-se, das pessoas, e coisas.*

ENNOBRECIDO, part. pass. de ennobrecer.

ENNOBRECIMENTO, f. m. o acto de ennobrecer, e o fazer-se nobre. *L. 2. f. 123.*

ENNODAR, v. at. atar com nó.

ENNOVAR, v. f. fazer de novo, reformar; acabar o anno, o Sol, o Sol o ennova „ *Ferreira Egl. 7. v. innovar.*

ENNOVELAR, v. at. dobar, fazer em novelo. § —se, enroscat-se v. g. „ *a Serpe ennovela o corpo. § Fazer-se num globo v. g. „ as gotas se ennovelão: „ os penedos arrancados se ennovelão nos ares „ Eneida 3. 130.*

ENNUVEAR, v. at. cubrir, escurecer com nuvens, annupear. *E. P.*

ENOJADO, part. pass. de enojar off. *Ulissea* 2. 45. § Anojado. *Lobo. § Enjo*

Agastado. *Sá Mir. Estrang. f. 133. ult. e*

ENOJAR, v. at. offender, enfadar a *Eufr. 1. 3: e 3. 2. § Causar nausea. Lobo joar o estomago. § —se, estar anojado com timento. § Agastar-se; desgostar-se.*

ENOJO, f. m. enfadamento. § *Aborri T. d'Agora 1. 4. servem-nos nas festas, da vida; tirada a met. do nojo, ou luto não mais os cuidados, e enojos, que os pr*

Arraes 5. c. 13. § Damno Cron. 7. 1. fazer —

ENOJOSO, adj. que causa nojo. *Cam*

gentes enojosas das Turquia, odioso. § Q

la tedio, fastio, aborrimto.

ENORAS, f. f. pl. naut. páos de at

mastro: v. *posquetes.*

ENORME, adj. sem norma, irregular

descompassado, desproporcionado, des

nas feições; e grandeza. § f. *Culpa, crim*

me mui feio; lesão enorme, mui grande.

ENORMEMENTE, adv. excessiva, e

passadamente v. g. „ *enormemente grande*

lesado.

ENORMIDADE, f. f. a irregularidade

proporção na grandeza descompassada, r

dade extraordinaria v. g. „ *a enormidade*

cados „ Paiva S. 1. f. 27. v.

ENORMISSIMAMENTE, adv. mui

mente.

ENORMISSIMO, superl. de enorme

enormissima v. lesão.

ENOURICADO, part. pass. de enou

„ *dama enouricada, e fumosa „ Aulegr.*

ENOURICAR-SE, v. at. refl. fazer

teso. *Barboza Dicc. (rigeo, rigesco) faz*

ro, enteiriçar-se de frio; ou ouriçar-se

lo de horror.

ENR

nas extremidades. *Exame d'Artilh. f.*

ENRAMAR, v. at. cobrir, ou adornar de
„ enramão as torres por fóra „ *D' Avei-*
„ *3. Vieira—enramavão a caça „ H. Pin-*
„ *ramarão os caminhos. § Enramar flores,*
„ *ellas ramo, ou ramallete. V. de Sufo c.*
„ *Enramar-se v. arramar, ou arramar-se. §*
„ *ar as bombas, cobri-las de rede de corda,*
„ *das de estopas breadas para caber no mor-*
„ *endo de muito menor calibre. Exame de*
„ *os f. 116.*

ENRANÇAR, v. at. fazer rançoso. § —se,
„ e rançido, ou rançoso „ *os corpos olco-*
„ *anção se facilmente.*

ENREDADO, part. pass. de enredar. v.
ENREDADOR, f. m. —ôra f. pessoa, que
„ edos.

ENREDAR, v. at. prender na rede v. g. „
„ *as aves „ a rede com que Vulcano enre-*
„ *Venus, e Marte „ Sagramor. tecer rede*
„ *ne, ou cordel em alguma grade. § Tecer,*
„ *as partes da fabula, ou historia. § En-*
„ *os ramos huns pelos outros v. g. „ no*
„ *reda as vides pampinosas „ § Enleiar v.*
„ *redar o entendimento, o negocio, a deman-*
„ *Prender por muitas partes v. g. „ nego-*
„ *e o enredavão no mundo. § Tecer enredo,*
„ *zizancias entre algumas pessoas, intrigar*

ENREDO, f. m. tecido embarçado como o
„ *§ Enredo da fabula dramatica „ (V.*
„ *b. L. 6. c. 16.) o tecido das partes en-*
„ *e os varios incidentes, que constituem o*
„ *a. § Artificio occulto a fim de se conse-*
„ *gum intento. Uliſſ. „ do falso amante o*
„ *enredo „ § Tecer, manejar, desfazer en-*
„ *Conto para tecer inimizades entre duas,*
„ *s pessoas.*

ENREGELADO, part. pass. de enregelar co-
„ enregelados, insensíveis. *Flos Sant. e Vi-*
„ *uso f. VIII. Ferreira Eleg. 1. „ o moço*
„ *o, e enregelado.*

ENREGELAR-SE, v. at. ref. esfriar-se de-
„ mente; congelar-se.

ENRESINADO, adj. que tem refina, refi-
„ untado de refina.

ENRESINAR, v. at. untar com refina.

ENRESTADO, part. pass. de enrestar 2. C.
„ *f. 339 „ com lança enrestada „*

ENRESTAR, v. at. v. enristar, de riste: en-
„ ne melhor ortografia, pois vem de restar,
„ do Francez arrest, v. restar „ e enrestan-
„ gante a grossa lança „ *Sagramor c. 38.*

ENR

505

f. 173. e cap. 24 „ enrestai a lança com destre-
„ *za „ pag. 96. Palm. p. 2. c. 138. enrestando*
„ *a lança, remetten a elle.*

ENRICAR v. enriquecer.

ENRIJAR, v. at. fazer rijo. § v. n. Fazer-
„ se rijo, tomar forças.

ENRILHAR, v. at. nas Prov. constipar o
„ ventre.

ENRIQUECER, v. at. fazer rico; f. enri-
„ *quecer a memoria de noticias; a alma de virtudes:*
„ *a natureza enriqueceu-o dos dotes naturaes „ Lo-*
„ *bo Egl. 9. § v. n. Fazer-se rico.*

ENRIQUECIDO, part. pass. de enriquecer.

ENRISTAR, v. at. pôr a lança no riste pa-
„ ra ferir o inimigo. *Eneida II. 147: f. enristar*
„ *as settas, embebelas, e encará-las no alvo, ou*
„ *na pessoa, que se quer ferir; frechar o arco.*

ENRISTE, f. m. v. riste.

ENROCADO, part. pres. de enrocar: man-
„ téo —v. o verbo.

ENROCAR, v. at. fazer as pregas, que se
„ usavão antigamente nos manteos, ou voltas do
„ pescoco.

ENRODILHAR, v. at. dar a fôrma de rodi-
„ lha fazendo dobras circulares v. g. „ enrodilha-
„ do cabello na cabeça.

ENROFADO t. da Volat. *Arte da Caça f.*
„ *87. azelbas que corraõ pela corda que está atada*
„ *de longe das varinhas, para que quando o passa-*
„ *ro der as varinhas corraõ para cima, e fique en-*
„ *rofado? Preso?*

ENROLADAMENTE, adv. Barros „ embar-
„ cou se sem rumor enroladamente; occultamente.
„ *D. 2. fol. 236. v. col. 2.*

ENROLADO, f. m. hum tecido, ou droga
„ de lãa. *Godinho.*

ENROLADO, part. pass. de enrolar. § *Costa*
„ *brava onde o mar sempre anda enrolado, i. e.*
„ *em grande rolo, grosso, sem jazigo. Castan.: as*
„ *—ondas „ Aulegr. f. 163.*

ENROLAR, v. at. dobrar fazendo rolo, en-
„ volver de sorte que fique roliço v. g. „ enrolar
„ pannos, a peça de camelão, e de fitas; a bandei-
„ ra enrolada na haste; dando volta ao redor v.
„ g. „ enrolar o corpo com huma cadeia. *H. Dom.*
„ *L. 4. c. 6. § Enrolar-se a bera no tronco. § En-*
„ *rolar-se o mar, fazer rolo quando está grosso,*
„ *picado, ou volvendo as ondas á praia. Vieira „*
„ *guarda o mar tal ordem nas ondas, em que se*
„ *vai enrolando. t. 5. f. 327: Mausinho f. 96.*
„ *ult. ed. „ a rocha firme zomba do mar quando se*
„ *enrola „*

ENROSCADO, part. pass. de enroscar.

ENROSCAR, v. at. dar voltas com algum
„ Sss cor-

corpo flexivel v. g. ,, *enroscou huma cobra no pescoço.* § — *se dar voltas sobre si espiralmente v. g. ,, enroscou-se a cobra ,, estava enroscada.* *Ulissea 2. 81. § Enroscou-se a cobra no menino.*

ENROUPADO, part. pass. coberto de roupa. § Provido de roupa.

ENROUPAR-SE, v. at. refl. cobrir-se de roupa. § Prover-se de roupa, fazer roupa.

ENROUQUECER, v. at. fazer rouco. § Ficar rouco, *nenró.*

ENRULHAR, v. enrilhar. (*enrubar* parece mais proprio) constipar o ventre.

ENSABOADO, f. m. os ensaboados, i. e. a roupa que se ensaboa.

ENSABOADO, part. pass. de ensaboar.

ENSABOAR, v. at. lavar com sabão.

ENSACAR, v. at. guardar em sacco. *Arte de furar f. 6. § Encantoar, emprazar, metter em passo sem faida, encurralar V. de D Paulo de Lima c. 7. ,, forão ensacando aquelle Rei até fóra do seu estado; talvez será ensacando. Tempo d'Agora 1. 1. ,, pertendeis ensacar minha confiança, i. e. metê-la por dentro, atalhar.*

ENSAIADOR, f. m. o que ensaia *V. do Arceb. L. 5. c. 1.*

ENSAIAR, v. at. examinar os quilates do ouro, ou da prata, o peso, e valor da moeda. § Examinar a bondade, ou estado da coisa v. g. o em que estão os actores a respeito de alguma representação, e emendar os defeitos della *ensayar huma comedia. § Os comediantes ensayão-se, i. e. exercem-se no que depois hão de fazer, para o executarem bem. § Instruir alguém no como se ha de haver em algum negocio, acção. § — se, instruir se, exercitar-se para depois executar bem v. g. ,, ensaiar danças, ou ensaiar-se na dança, ensaiar-se para o governo. Palmer. 3. p. c. 32. ,, ensaiar-vos em mim, ,, exercícios nos quaes se deve ensaiar o futuro orador, Pinheiro 2. 9: exercitar-se, e ensayar-se na representação dramatica, V. do Arceb. L. 6. c. 16.*

ENSAIO, f. m. prova, que o Ourives, ou Químico faz dos metaes para examinar os seus quilates. § Tentativa, com que alguém prova a sua capacidade, habilidade, destreza para depois executar com segurança coisa maior do mesmo genero, ou seja em forças do corpo, ou do entendimento, ,, *naquelle breve ensayo de tormentos, Jörn. d'Africa L. 3. c. 11. fallar de hum martir á primeira vez, que foi martirizado. § Escrito, em que se faz esta tentativa das faculdades mentaes. § Escrito, em que se examina alguma coisa, bem como o ensaiador os metaes. § Fazer ensaio das forças, i. e. prover*

forças; fazer ensaio da fidelidade; *para de novas desgraças mo ordenou a sorte. do Sol, imagem. Ulissea 1. 54. ,, made dourada, que do Sol parecia novo ensaio. posição para alguma coisa. V. de Suso alguns ensaios de consolações com que Devorecia.*

ENSALMAR, v. at. dizer ensalmos, cantar com ensalmos.

ENSALMO, f. m. oração supersticiosa curar, e fazer outros taes effeitos com palavras ordinariamente tiradas dos Salmos.

ENSALMOURAR v. Salmourar.

ENSAMBENITADO, part. pass. de benitar, o que tras sambenito por penitencia. *Ensambenitados da honra, os que trazem recidamente insignias honrosas. Vieira.*

ENSAMBLADO, *ensamblador, ensamblado, samblador, samblagem.*

ENSANCHAR, v. at. alargar o vestido. Alargar, dilatar v. g. os termos, conqui *Pereira 2. 152 v. ensanchou com conquistas pouca terra, o seu pequeno Reino.*

ENSANCHAS, f. f. pl. a porção, deixa de mais no vestido além da costura se poder alargar em caso, que isso seja niente. § no f. ,, *Dar ensanchas ao argalargá-lo, dilatá-lo com razões exultantes deitar ensanchas, T. d'Agora 1. 1.*

ENSANDALADO, part. pass. empoeirado. *Sandá-lo para fazer o corpo de Gouvea Jornada f. 39. v. col. 2.*

ENSADECER, v. n. enlouquecer. *Eufr. 3. 4.*

ENSANGUENTAR, v. at. manchar com sangue, *ensanguentar as mãos na morte de a ara ensanguentada. § Ensanguentar a jmod., fazer que hajão mortes no theatro. co. § Ensanguentar-se recipr., ferir-se e lha. Euf. 5. 4. ensanguentárão-se os Romanos Sabinos.*

ENSANGUINHAR-SE, v. at. ref. c. gue o animal. *Pinto Gineta f. 4.*

ENSAPREAMENTO, f. m. o acto de preza em alguma coisa levando-a debaixo do vencida. *H. Naut. 1. 58, o mastro grossura, e ensapreamento dos mares brava.*

ENSARILHAR v. sarilhar. § *Ensarilhar vallo, trocar as mãos.*

ENSARTAR, v. at. v. enfiar contas.

ENSAUCADO, adj. que tem saucos *ensaucados cascos, Elegiada f. 234 v. parte do cavallo.*

ENS

SEBAR, v. at. untar de sebo v. g. *en-
barco, para correr melhor no mar.* § Su-
sebo.

SECAR, v. at. esgotar, exaurir, confu-
Goes Cron. M. 3. p. c. 50. Continbo f.
Lucena f. 345. *depois que ensecou os*
os; ensecou a Física, e boticas *Sousa:* *;*
ensecada a esperança *P. Per. 2. 103.*
poucos que os inimigos matasem em fim en-
todos. Castan. L. 4. c. ul. pag. 76. i. e.
to todos. § Ensecar a embarcação *;* che-
para terra. Castan. L. 9. f. 209. § Obri-
rar, a dar em seco. § e n. Dar em seco
; *ensecou a fusta* *;* Castan. 3. c. 31. f.
L. 8. f. 86. e 122.

SEIADA, f. f. arco á borda do mar, for-
a modo de sino, ou seio, onde as embar-
podem estar, com menos segurança que
to; sino menor: golfo pequeno com praia
Lucena f. 50. c. 2. *;* *fazendo a costa hum*
arco, a que chamamos enseiada.

SEJAR, v. at. espiar, observar, esperar
ocasião, a oportunidade. B. P.

SEJO, f. m. ocasião, tempo, em que se
a sucede alguma coisa *;* *era eu hi no tal*
Sá Mir: o marcial ensejo *;* o confli-
to de pelejar. M. Conq: Lobo Egl. 2.

SENHOREAR-SE, v. at. refl. fazer-se
de algum territorio. M. Lus. Arraes 7.
do coração:—de mim *;* Paiva S. 1. f.
270. v. *;* *garde-vos Deus de o costume*
lquer peccado se ensenhorear de vós *;*
ERTAR v. encetar.

SETE, f. m. planta das ferras de Ethio-
jo pē engrossa tanto, que 2 homens mal
n abarcar: come-se o miolo do tronco co-
ou feito em farinha. Telles Hist. Eth. L.
3. *será da especie dos palmitos grandes do*

SEVAR v. ensebar.

SEIFERO, adj. poet. que traz espada. Cam.
ro Oriente, que se pinta armado de espa-
Oriente.

SEINACÃO, f. f. ensino. Castan. antiq.

SEINANÇA, f. f. ensino, antiq: preceito,

SEINAR, v. at. instruir alguém em arte,
; ou qualquer coisa que elle ignora v.
ensinou-me filosofia *;* *a dançar, a jogar, a*
; *a fallar* *;* *ensinou-me Latim, Grego,*
ensinado, o que a prendeu, e se instruiu.
e Moça *;* *era ensinado a livros de histo-*
34. v. § Ensinar hum cavallo a mane-
cão a fazer habilidades. § Cavallo ensina-

ENS

507

do, o que está para servir. § Escarmentar, mos-
trar v. g. o caminho; dar as confrontações delle,
e as direcções, porque alguém se guie. § f. Os
trabalhos ensinão; a experiencia, a observação, a
conversação dos homens. § Educar. § poet. Inspi-
rar. Eneida 7. 10. § poet. Repetir como quem
ensina. Lusada 3. 120 *;* *aos montes ensinando,*
e ás hervinhas, o nome, que no peito escrito ti-
nhas *;* *§—se, aprender por si, avisar-se* *;*
ensina-te a acudir sempre ao mór perigo *;* *Sá*
Mir. Estrang. ato 4. f. 131. ult. ed. §—se,
aprender á custa do proprio trabalho, ou com
damno nosso. Ferreira Brito pag. ult. escarmen-
tar-se.

ENSINHO, f. m. Ferreira, (*ansinbo* dizem
outros) pão com dentes, serve de arrastar a ef-
piga, que fica por debulhar, e quebrar os tor-
rões, para a terra ficar aplanada. Costa Georg.

ENSINO, f. m. instrucção. § Educação. §
Bom ensino, urbanidade; máo ensino, descorte-
zia. § Ensinos, conselhos, direcções, preceitos,
maximas de se haver em algum negocio pruden-
cial, ou moral. Euf. f. 190 v. os meus ensinos
em vós são decoada em cabeça de asno preto.

ENSIPO, f. m. o fummo, ou succo que se ti-
ra da lãa lidrosa, e se usa na Farmacia, Madeira.

ENSOADO, adj. languido com calma, fla-
cido. §—se fazer se languido.

ENSOBERBECER, v. at. fazer soberbo,
inspirar soberba. M. Lus. 7. 515. §—se, fa-
zer-se soberbo.

ENSOCADO v. ensaucado.

ENSOLHAR, v. at. assolhar, pavimentar a
casa, o chão.

ENSOLVADO, adj. da Artelh. *peça ensolva-*
da, a que se não póde atirar por ter a polvora
humida, e por buxas, e tafulhos, que tem dian-
te da bala.

ENSOPADO, part. pass. de enfopar, embe-
bido em caldo, ou outro licor. § Muito molha-
do. § fig. *;* *Ensopado em seus falsos contenta-*
mentos. H. P. 68 v. v. empapado:—em vai-
dade *;* Aulegr. f. 154.

ENSOPAR, v. at. embeber em algum liqui-
do. § Molhar muito: f. *;* *enfopar-se na vingança.*
Ulissipo f. 249 v.

ENSOSSO, adj. fem fal; infipido. V. do Ar-
ceb. 5. c. 16. § Parede ensoffa, i. e. de pedras
assentadas sem irem liadas com cal, ou arga-
maça. Azurara c. 92: *;* *parede de pedra ensof-*
sa. Barrios 1. fol. 16. v. § Não levar ensoffo, i.
e. não fazer alguma coisa sem trabalho, ou sem
castigo se o merece a acção: it. sofrer sem des-
pique. Aulegraf. f. 19.

ENSOVALHAR, v. at. fugar sovando muito, manuseando. *Prestes* 105 „ *ensovalhar a fama*. v. *enxovalhar* que he mais usado.

ENSUJENTAR v. fugar como hoje dizemos. *antiq. H. Pinto*.

ENSUMAGRAR, v. at. preparar com fumaça v. g. „ *ensumagrar o coiro*.

ENSURDECER, v. at. fazer furdo. *M. Cong.* 11. 49. *Vasconc. Notic* „ *estrondo que atroa os montes, ensurdece a gente*. § *Ensurdece a gente a Catadupa* 2. *Cerco de Diu* f. 188.: a f. 231. a *revolta da gente ensurdecia o lugar*, i. e. fazia que ninguém se ouvisse nelle com o rumor. § —se, fazer-se furdo, não dar ouvidos v. g. „ *ensurdecem-se aos rogos de todos* „ *Portug. Rest*: § *Ensurdecer n. desatender*, não se abalar „ *ensurdecem aos ecos do castigo*.

ENSURDECIDO, part. pass. de ensurdecer. § O que não quer ouvir „ *ensurdecido a verdade*.

ENSURDECIMENTO, f. m. furdez.

ENTABOADO, part. pass. de entaboar, coberto de taboas, ou taboado. § *Rijo*, teso, retelado, disse de algum membro, ou parte do corpo para onde correu humor, e que por isso fica rijo, duro.

ENTABOAMENTO, f. m. coberta de taboado.

ENTABOAR, v. at. cobrir de taboado. § —se, fazer-se entaboado v.

ENTABOLADO, part. pass. de entabolar. § f. *Villãos com inchação de más letras entabolados em mando*, empostos nas dignidades, &c. *Ulf.* 246 v.

ENTABOLAR, v. at. dispor, e encetar alguma negociação, ordená-la de forte, que venha a bom exito. § f. *Entabolar a causa*, ou *demanda* „ metáforas tiradas do jogo quando se dispõe as taboas para jogar „ e *entabolar o jogo*. *Paiva S.* 1. f. 130; no f., entabolar o negocio. *M. L.* 1. 160: „ *entabolada a Religião*, ou *Convento*, i. e. disposta a sua fundação, e principiada: *entabolar alguém* „ pôlo em termos de conseguir alguma coisa. *Arte de Furt.* c. 13. § *Entabolar-se em nobre*, enxertar-se na classe da nobreza. *Aulegr.* 126. c. 157. *entabolar-se em credito*, e opinião.

ENTAIPAR, v. at. encerrar em carcere, clausura, casa estreita.

ENTALADO, part. pass. de entalar. *Palm.* p. 2. c. 100: „ *entalado sem esperança de remedio* „ *Paiva S.* 1. f. 140: *navio* — *H. N.* 2. 359.

ENTALADURA, f. f. o aperto, afronta do

que está entre tálas, ou coisa, que afronta o aperto dellas faria.

ENTALAR, v. at. apertar com tálas ter em tálas. § *Metter em greta*, ou rua tada v. g. „ *entalou o pé na porta ao f. entre humas pedras. Barros* „ *parecendo os havia de entalar naquellas ruas* „ f. *entalastes entre esses dois inimigos do fo mano* „ *Lobo Corte*.

ENTALEIGAR, v. at. recolher no § —se, f. fartar-se.

ENTALHADO, part. pass. de entalhar, pido por entalhador. § *Aberto*, em ped bronze, gravado v. g. „ *versos entalhados* „ *Agiol. Lusit*: „ *a memoria, que serva entalhada em marmore* „ *M. Lus.*

ENTALHADOR, f. m. official de talha, que representa em madeira laçares, folhagens, brutescos, &c. de meio § *Hum instrumento de ferro, que usão pingardeiros. Esping. Perf.* f. 9.

ENTALHAR, v. at. lavar madeira de talha, como o faz o entalhador f. „ *talhou os membros do homem* „ *Prestes* f. 2. *tar*, abrir, exarar em pedra, ou metal *entalhar o nome, hum versos* „ &c. *Go do Princ.*

ENTALHO, f. m. o trabalho do ent ou de entalhar. § *Entalho da frecha*, o corte, ou chanfradura, que tem no pennado, por onde se embebe na cord talhos, que se fazem na cabeça da e &c.

ENTALISCADO, adj. mettido ent cas. *Barros* 3. fol. 219. „ *não acharão minho senão huma vereda entaliscada conedos de hum parte e outra, que hum bo despejado teria bem que fazer em ir por ma.* „

ENTALLECER, v. n. criar talo. talo *caulescere*.

ENTANGUECER, v. n. ficar como de frio.

ENTANGUIDO, part. pass. irreg. guecer, ficar como tolhido, interstificado. *Leão Origem* f. 203. *Diar. d'Ourem* f. 6. *Naut.* 1. 62.

ENTÃO, adv. relat. naquelle tempo; la occasião; em tal caso; talvez he co de quando.

ENTAPIÇADO, part. pass. de entaparedes — *Estat. antig. da Universidade*.

(ENTAPIÇAR, v. at. v. Tapiçar.

(ENTAPIZAR, v. at. *Vieira* ornar de ta

ENTAVOLAR v. entabolar.

ENTE, f. m. tudo o que existe: ou conceito como existente, e a estes chamamos entes de razão. § Fazer seus entes de razão, no fig. il., deitar suas contas. § o Ente Supremo,

ENTEADA, f. f. ENTEADO, f. m. nomes designão a relação de parentesco entre humar, ou hum homem, e seu padraſto, ou ſta: „enteado da Fortuna, o mal tratado, como os enteados o são das madraſtas. ro f. 138. t. 2.

TEJAR, v. at. ter fastio, aversão a alguma coisa. § Causar fastio, tedio feito de forteja ao fraco „Azurara c. 5.

TEJO, f. m. fastio, aversão a alguma coisa. Comer. Sá Mir. come de toda vianda, não nesses enteijos: „no fig. „a alguma peſſoas 3. D. „sempre el-Rei lhe teve en-

TERIÇADO, e deriv. v. inteiriçado.

TENA, f. f. v. antena.

TENAES v. antenaes, aves que apparecem entre as ilhas de Tristão da Cunha, e o de Boa Esperança. Pimentel.

TENDEDOR, f. m. o que entende das „a bom entendedor meia palavra „

TENDENTE, part. at. intelligente. H. 1. f. 351. „peſſoas virtuosas, e enten-

TENDER, f. m. intelligencia que se dá avras „hum fallar, dous entenderes „Eu-

TENDER, v. at. perceber, ter intelligencia, saber v. g. „entende o que diz. § Com-der alcançar v. g. „dos vossos corações en- a vossa resposta. § Concluir „do que dizeis tendendo, que ſa mal na ordem, que leva- Entender de musica, poesia, &c. ter co- mento, instrucção nestas artes. § Julgar, ter por conclusão, ou máxima v. g. „de iſſo o que eu entendo. § Ter intento, proposito v. g. „nunca a natureza en- fazer as suas coſas debalde „Continho. neste ſitio de Dio, que entendo eſcrever into que entenderem provar „T. d'Agora 2. 115. v. § „Que entendes fazer? Vilhalp. 3. Sc. ult. § Dar a entender, fazer crer, ceber, ou entender alguma coſa, não ſe ando muito; e „dar ſe a entender „ex- ſe, fazer que o entendão; hoje dizem „ſe entender. Arraes „ſaber ſe dar a enten- 1. 7. § Tambem entendo o que entendo,

i. e. estou bem certo, e ſei bem o que digo, ou ſei. Arraes 3. 1. § „Entender em alguma coſa, ou com alguma coſa „Caſtan. L. 2. f. 175, trabalhar, ou fazer trabalhar nella. Souſa V. do Arceb. 1. 4. Amaral c. 1. e H. D. p. 2. „entendia com as contas, com o roſario „: Luce- na „entender no melhoramento das almas „Goes „foi ſempre entendendo neste negocio „enten- do na fabrica da feitoria. § Dar em que enten- der „ocasionar trabalho „cuidado, moleſtia. Vieira diz „dar que entender „e os clafficos „em que entender „§ Entender com alguem, fa- mil. Travar palha com elle. § Tomar conheci- mento como juiz, ou Magiſtrado. Albuquerque 1. 47. „não quis entender no alvorogo dos Capitaes „M. Luſ. „ſem as juſtiças entenderem com elles „§ Eu cá me entendo, i. e. ſei o que ha, e as razões occultas, ou os motivos, que tenho. § „Deſde que me entendo „i. e. deſde que tenho uſo de razão. § A meu entender, ſegundo o que me parece; it. de meu conſelho. § Entender ſe alguma coſa de alguem, crer ſe, julgar ſe V. do Arceb. 1. 5. § Entender ſe-lhe alguma coſa a alguem, ſaber v. g. „a Donzella que ſe lhe entendia hum pouco da Fiſca. Palmer. p. 2. c. 154 „deſtes caſos ſe vos entende menos que a quem os ordenou „i. e. deſtes entendeis menos, que quem os ordenou: „Sagramor. § Hoje di- zem „entender ſe em alguma coſa v. g. „en- tende ſe bem em Medicina „por ſabe—

ENTENDIDO, part. paſſ. de entender. § Obra bem entendida, feita com intelligencia, boa tra- ça, bom goſto v. g. „bem entendida architeta- ra V. do Arceb. L. 6. c. 26. § O homem, que tem intelligencia, que não he ledro; diſcreto; que ſabe alguma coſa. Nobiliar. f. 75. mulher formoſa, e entendida: Eufr. 97. v „entendida ſois Senhora. Vieira. Cart. t. 2. f. 36. § Não ſe dar por entendido, diſſimular, que ſe não ſa- be, ou não entende. § Coſa feita com juizo; e „mal entendido „ao contrario. § Luſiada 3. 139. enlevado num falso parecer mal entendido „de que não fórma o devido conceito.

ENTENDIMENTO, f. m. a potencia, com a qual a alma entende, e percebe. § O acto de entender v. g. „deixar no entendimento de alguem. Amaral c. 2; fazer bom entendimento das coſas da ſe, adquirir boa intelligencia dellas. § A intelligencia, ſentença, ou ſentido que jaz em alguma clauſula, ou fraze, ou palavras. Eufr. 1. 5. Arraes 1. 5 „reſpoſtas de dois entendimen- tos. Barros, e Albuquerque. Vieira. Hiſt. do Fat. n. 284. p. 302. „para intelligencia, do verdadeiro entendimento deſſe texto „

ENTENEDECER, v. at. cobrir de trevas; turvar, toldar, escurecer a luz, ou corpo luminoso. § —se, *Paiva Serm. 1. f. 1.*, escurecer-se a Lua, entenebrecerem-se as estrellas.

ENTENRECER, v. at. fazer tenro, molle: no fig. „unguentos, banhos, e outros taes regalos, que com sua deleitação entenrecem a fortaleza humana „ *Flos Sant. pag. LXXIII. col. 2. fim.*

ENTERNECER, v. at. mover a compaixão, v. g. „enternecer o coração, (*Arraes 3. 34.*) a alma; e f. os olhos § —se, mover-se a compaixão, compadecer-se. § Por entenrecer-se, fazer-se terra molle. *Matf.*

ENTERNECIDO, part. pass. de enternecer. § Acompanhados, ou nacidos da ternura v. g. „enternecidos ais, ou queixas—

ENTERRAMENTO, f. m. o acto de enterrar, ou levar a enterrar. *Arraes, Camões, Vieira.*

ENTERRAR, v. at. soterrar, metter debaixo da terra, sepultar v. g. „enterrar hum cadaver, hum thesoiro. § f. Esconder, e fazer inutil v. g. „enterrar os talentos. § Occultar v. g. „enterrar o segredo. *Eufr. 4. 6:* „enterrar partes, prendas „ *Lobo Egloga 1.*

ENTERREIRAR, v. n. d'Agric. limpar humma pouca da terra por baixo das oliveiras, quando se hão de varejar, para que a azeitona caia no terreiro, e se apanhe facilmente. § v. at. „Enterreirar hum negocio „dispor com destreza a pratica, e conversação, para que se venha a tratar delle. § Trazer a terreiro, dizer soltamente „começou o demonio a enterreirar blasfemias „ *H. Dom. p. 2. L. 1. c. 14.*

ENTERRO, f. m. sepultura; lugar, onde se enterra. *Sousa, e M. Lus.* § A pompa, ou acompanhamento, e exequias funeraes v. g. „passou pela rua hum enterro „seu marido fez-lhe hum magnifico, ou sumptuoso enterro—

ENTERROMPER, e deriv. v. interromper.

ENTERTURBAR, v. at. perturbar no meio da acção, interromper. *Arraes 1. 2. v. g.* „os prazeres, o dia alegre. *Arraes 2. 21:* „enterturbar a posse „

ENTESAR, v. at. fazer teso v. g. „a corda, estirando-a; a caça morta no inverno entesa; entesar a carne, encurando-a ao fogo; entesar os braços, as pernas; estirando com força, que não dobrem. § Entesar-se o vento, fazer-se teso, rijo. § —se com alguém, ter-se a duras, encrespar-se com elle, não se lhe acanhar. § Entesarem-se as orelhas do cavallo, levantarem-se, afitarem-se; entesarem-se os olhos, ficarem immoveis, irtos.

ENTESTAR, v. n. entestar com, ou guma parte, ir terminar pegado, e cheilla. *Albuq. 4.* „o cabo desta serra entestam. *Descripç. por Leão: B.* „pela parte ente vai entestar com o reino Orixá: „cu fins entestão no mar Roxo „ *Lucena L. 1.* Camões „com Tingitania entesta „ § Deconfinar. § Fazer testada, frente. *Castan f. 6. col. 1* „vallos que entestavão no nbo.

ENTEZAR v. entesar.

ENTHESOURAR, v. at. ajuntar em t v. g. „enthesourar riquezas „ § f. „Atria „as artes, e o commercio activo enthesourado no Reino immensa riqueza „ § Enthesouravação „ *Refende:* „jardim em que a enthesourou todos os seus brinco, i. e. ções mais lindas. *Palmeir. 3. p. f. 132* enthesourar na memoria „ *Pinheiro 2. 153* colher, depor, guardar coisa preciosa, de apreço.

ENTHIMEMA, ou ENTHYMEMA Logico. argumento no qual se declara fôrma maior proposição v. g. „todos os homens mortaes, logo tu tambem o és; calando-fôrma „tu és homem—

ENTHUSIASMO, f. m. abalo extrinseco d'alma causado por inspiração, ou dos inspirados. § O transporte, com que o Orador se eleva sobre si mesmo.

ENTIBIAR, v. at. fazer tibio; afazer remisso; e diminuir o fervor v. g. „entibiar o calor „o fervor, a vontade „ *Paiva S. 1. f. 64. v.* „afroxar, entibiar „ § —se, fazer-se tibio, froxo, remisso.

ENTIDADE, f. f. Filos. o ser da coisa existencia; a realidade. § Ente, coisa que existe „não se hão de admitir entidades sem existência „ § A importancia de alguma coisa em relação a outra.

ENTIENGIA, f. f. hum bicho do Criton crito por Dapper f. 347. v. o Bluteau.

ENTISICAR, v. at. causar tifica, f. f. tifico. § v. n. Fazer-se tifico, ético.

ENTISNAR v. tifar. *B. P.*

ENTOACÃO, f. t. folfejo, que canta e toca.

ENTOADO, part. pass. de entoar. v. n.

ENTOAR, v. at. cantar regularmente entoando hymnos, entoar cantigas. § Daquelles entoados „ditos, recitados com tifico. § „Voz entoada, homem entoado „dá os tons regularmente sem desafinar. § tom ás primeiras palavras do hymno, an

ENT

ENTOAR-SE, por entoar-se. *Sá Mir. Vi-*
ndos. v. entoar-se.
ENTÃO, adv. antiq. v. então. *Cron. do Con-*
58.
ENTOLHAR-SE v. antolhar-se. *Arraes 5. 1.*
ENTOANDO, part. pass. de entoar-se. § *no*
erbo, altivo, desvanecido. V. de Suso f
o amor caduco, e falso abaixa já o pesco-
onado.
ENTONAR-SE, v. at. refl. ensuberbecer-se,
 ecer-se.
ENTONCES v. então. *Men. e Moça 2. c.*
ENTORNADO, part. pass. de entornar. § f.,
o entornado, ou o carro entornado, i. e.
Eufr.
ENTORNAR, v. at. derramar o liquido. §
fôra a carga v. g., entornou o carro,
do. Sá Miranda. §,, Rico orvalho em
entorna a filha de Hyperion,, M. Conq.
§ Desperdiçar. Lobo,, prodigos que en-
o que bavião de dar. § Dar profusa-
ENTORPECER, v. at. causar torpor, ou
 cimento, suspender o movimento, e ac-
 algum membro v. g., entorpece-me o pé,
 ga, a enguia electrica entorpece a mão do
 em cujo anzol pica:,, hum temor frio
 membros entorpece, o espirito, e brio,,
 bo f. 95. est. 4. ult. ediç. causar frouxi-
 g., o ocio entorpece os homens, os sen-
 o medo entorpece, atalha, enleia, ata-
 bo. §—se o espirito, Epanaf., entre as
 rias deste trato não se vos entorpece o espí-
 e. perder a viveza, energia, actividade,,
 que deixamos entorpecer na priguica. Cos-
 se o licor, não correr, estar estofo, e
 rompendo. *M. Conq., negro licor, que*
se entorpece.
ENTORPECIDO, part. pass. de entorpecer.
 mente; f., só para o bem te vejo entor-
 ,, entorpecido da velhice,, *M. Lus. 7.*
ENTORPECIMENTO, s. m. embaraço, im-
 to no uso, e acção dos membros por
 , medo, ou outro accidente. § f. *Do*
ENTORTADO, part. pass. de entortar.
ENTORTAR, v. at. dobrar alguma coisa,
 volta contraria a sua posição recta, ou
 eição, e lançamento. § Entortar v. g.
 s, as pernas, &c.
ENTOURIADA v. g., fallar d'entourrada,
 com desordem. *Prestes: v. entuyiada.*

ENT

SII

ENTRADA, f. f. o acto de entrar por algu-
 ma Cidade, Porto, rua, porta. § O lugar por
 onde se entra, passo. § A somma que se dá nas
 irinandades, quando recebem os irmãos. § A
 porção de dinheiro, ou tentos, com que se en-
 tra para a meza, ou bolo no jogo. § Correria,
 ou corrida contra inimigos. *Notic. de Port.,*
fez-se esta guerra mais por entradas, que por ba-
talhas,, § Principio v. g., na entrada da Pri-
mavera, do anno. § Direito imposto sobre coi-
sa importada, ou trazida para o Reino. § Co-
nhecimento, amizade v. g., tem entrada com
Fuão; accessio. Hist. do Fut. f. 159., dai licen-
ça para que tenha entrada a vossos ouvidos,, te-
nha o Rei faciles entradas para ouvir a todos,,
Arraes 5. 2. § Aliás dizemos,, ter entrada em
casa dalguem,, dar entrada em sua casa a al-
guem. § De boa entrada, logo a primeira, ou
da primeira, a principio, ou por principio. Bar-
ros,, dava de boa entrada huma fusta. Ulisipo f.
38,, ás moças quebro-lhes os focinhos de boa en-
trada,, Sá Mir. Prol. dos Estrang., muitas
contas vos dou de mim logo de boa entrada,, e
Ato 5., logo convidei Callido de boa entrada,,
f. 174. ult. ed.
ENTRADO, part. pass. de entrar; penetrado
 v. g., entrado de temor:,, de esperanças,,
Jorn. d'Africa L. 2. 11.—da gentileza de hu-
ma dama,, entrado das razões,, persuadido,
movido. Lucena f. 136. col. 1. § Apoderado, no
sent. passivo. Vieira,, entrados, e penetrados do
Demonio; entrado de Deus. § Entrado na idade,
ou em annos, velho.
ENTRALHAR, v. at. tecer, ou fazer as ma-
 lhas da rede. *Vieira. § Ou prender nas malhas,*
 e,, ficar enralhado,, preso, enleado. *H. Naut.*
1. 58. enredar, no sent. proprio.
ENTR'AMBOS comp. de entre, e ambos:,,
 o Espirito Santo procede d'entrambos. *Pai, e Fi-*
lho.
ENTRAMENTES v. entrementes. *Men. e*
Moça Egl. 2.
ENTRANÇADO, part. pass. de entrançar v.
ENTRANÇAR, v. at. fazer em tranças v.
 g. o cabello:,, cabellos entrançados,, *Tenreiro*
lin. cap. 53. Eufr. 179.
ENTRANCIA, f. f. principio de governo,
 magistratura. § Lugar de primeira intrancia, ou
 de segunda, he de varia graduacão v. g., o ser
 Juiz de Fora de Villa he lugar de primeira in-
 trancia, de Cidade, he de segunda entrancia.
ENTRANHADO, part. pass. de entranhar. §
Salto do Sapato entranhado,, o que tem huma
vira entre a sola, e palmilha. § Cadéia, cilicio
en-

entranhado no corpo. § „ Chove como no mais entranhado Inverno „ i. e. na mór força do Inverno. *Vieira* 4. n. 318.

ENTRANHAR, v. at. metter nas entranhas. § f. *Entranhar a Deus em sua alma. V. de Suso c. 89.* § *Entranhar-se*, entranhar mui dentro v. g. no bosque, no certão: f. no estudo, e antiguidades, &c. § *Metter-se nas entranhas v. g. „ entranhou-se-lhe hum odio á virtude, &c. „ entranhou-se-lhe a cadeia, ou cilício no corpo „ metten-se muito por dentro—*

ENTRANHAS, f. f. pl. os intestinos, tripas; e mais geralmente tudo, o que se contém nas grandes cavidades do ventre. § f. Os lugares mais profundos v. g. „ as entranhas da terra „ *Lobo Disc. antes das Eglogas. Camões „ entranhas dos penedos. Vieira „ das entranhas do nada tirou Deus a existencia. „ e perfeição de tudo.* § *Ter más entranhas, i. e. máo coração, ser amigo de fazer mal.* § *As entranhas, i. e. os pensamentos occultos* 2. *Cerco de Diu v. „ o art. escudrinhar as entranhas: „ os sentimentos affectuosos „ tem entranhas de pai para os filhos: „ trouxe outras entranhas „ e veyo transformado na piedade do Senhor „ Paiva S. 1. 94.*

ENTRANHAVEL, adj. nasce das entranhas do intimo do coração v. g. „ amizade, odio—desejo:—*saudade* 2. *C. de Diu f. 416.*

ENTRANHAVELMENTE, adv. do intimo do coração v. g. „ amar alguém—

ENTRANHINHA, f. f. ser—i. e. ter más entranhas fr. vulg.

ENTRAPADO, part. pass. de entrapar v. o verb.

ENTRAPAR, v. at. cobrir com trapos. § *Enplatar V. do Arceb. L. 6. c. 8 „ huns nas cabeças entrapadas „* § *Fazer mal as roupagens da Pintura. Prestes „ hum pintor tal não entrapa.*

ENTRAR, v. at. passar de fóra para dentro, de paz, ou de guerra v. g. „ entrar o arraial. *M. Lus. entrar a fortaleza „ Freire; entrar em casa, ou para casa, entrar no templo; entrar no porto, entrar por casa, ou pela terra dentro.* § *Fazer entrar hum prego na parede á força.* § *Principiar v. g. „ entrar em hum discurso, na relação de hum historia.* § *Entrar em Religião, fazer-se Religioso.* § *Entrar em si, reflectir, deitar contas, conhecer o que lhe convém moralmente. Vieira.* § *Entrar dentro de si, reflectir sobre si para conhecer o estado de sua alma, recolher-se dentro de si „ Vieira.* § *Principiar v. g. „ entrou a reinar.* § *Entrar na batalha, ter parte nella, ser dos que pelejão.* § *Entrar o*

anno, ou inverno, principiar. § *Entrar na ca de alguém, conseguir o seu favor.* § *Entrar em alguma sociedade, conjuração, contraparte, ser dos seus alliados.* § *Vir a ter entrou em suspeita, em desconfiança.* § *Entrar em composição, ser hum dos ingredientes.* § *de guarda, principiar a guarda daquelle o que he v. g. „ hoje entro de guarda.* § *semprecar v. g. „ o rio entra no mar.* § *der-se v. g. „ o cabo entra pelo mar b. gua.* § *Entrar nos 10, ou 12 annos de j. de, principiar.* § *Entrou-o o medo, o rece netrou-o, apoderou-se delle V. de Suso bião-na entrando estas palavras „ penetra movendo o animo.* § *Entrar o governo, nia, &c. chegar o tempo de começar a* *Enfr. 5. 8.* § *Entrar alguma coisa a alg coração, vir lhe desejo, tenção, conselh fazer. Arraes 1. 5.* § *Introduzir-se, p v. g. „ entrou a moda; entrou o uso da* *Ullisipo f. 3. Pinheiro 1. 220 „ abusos o tempo forão entrando.* § *Entrar hum bon hum a mulher, ir a sua casa, para acto nesto. Albuq. Comment. Euf. 5. 8. f. Ullisipo f. 276.* § *f. Ir ter v. g. „ cam entrar com Deus „ Paiva Serm. 1. f. 3.* *Deflorar v. g. „ o marido por impotente de entrar com ella „* § *Entrar vez, ou m guem, i. e. o seu turno, giro, occasião mesmo sentido „ entrar tabola a alguém —se. Eneida 7. 8. „ as proas manda terra, e alegre se entra pelo umbroso rio se entra-se em casa por hum grande por entrar por casa a dignidade, dar-se a qu a sollicita V. do Arceb. 1. 6.* § *Entrar á i. e. onde elle está para lhe fallar. Lusit. „ entrar á Rainha: Flos Sant. p. CXXX me quizer abrir entrarei a elle, e ce. CLXXXVII. atrevidamente entrou a Pila.*

ENTRE prep. que denota a relação ção em meio de varios objectos v. g. humas arvores; entre Scila, e Caribde; paço de tempo medio v. g. „ entre as onze. § *O meio das partes de hum corpo por entre hum musgo antigo verde escuro, tado medio de qualidades oppostas v. g. vivo, e morto; entre azul, e verde. E 191. v. o meu animo entre temor, e esper me assegura „ entre doces e salgadas „ L 5. § Dentro v. g. „ entre a concha ama taruga tem quieto abrigo „ Lobo egloga tre si, i. e. consigo.* § *Entre nós fique do, i. e. não se communique a outros.*

ENTRECAMBADO, adj. do Bral

ENT

uras, que por entrarem em outras se pin-
côr diversa na parte, que entra. § Enre-
com outros. *Barros* „ foi surgir tão vizi-
ficarão as boias entrecambadas.

RECASCA, ou ENTRECASCO, f. o
o femin. o 2 masc. „ parte da casca da
imediata á madeira, que os antigos
ão *Liber*.

RECHO v. enredo do drama.

RECHADO v. intrechado, e deriv.

RECOLUMNIO, f. m. o espaço me-
re as duas columnas.

RECOSTADO, f. m. obra do navio en-
costado interno, e externo, para o re-
quando he franzino. *Amaral* 2.

RECOSTO, f. m. a carreira de ossos
ados, que saem do espinhaço das rezes,
s, porcos. „ *hum entrecosto de porco*.

REDENTES, adverbialmente, fallar,
pronunciar bem. § Tomar alguém entre-
engar com elle, criar-lhe inimizade, e
s rezões com elle.

REDIA, adv. durante o dia. *Arraes* 1.
Naut. 2. 82: *nem bebem entredia* „ *D'*
c. 33. § Não comer entre dia, i. e. fó-
ras de almoço, jantar, &c.

REDICTO v. Interdicto juridico—*Ci-*
v. *Hist. Geneal.* t. 6. f. 387.

REDIZER, v. at. prohibir „ não se
em os Sacramentos da Igreja a ninguém se-
crime, &c. *Goes Cron. M.* 3. p. c. 61.

REFORRO, f. m. peça entre o forro,
ou parte exterior v. g. do vestido.

Furtar c. 54. § A parte entre o telhado,
ro da casa, feita de madeira, aliás guar-
§ Entrecasca v. „ *Lobo Corte* „ entre for-
rvore.

REFINO, adj. *panno*—de forte, ou lo-
o entre o fino, e o grosso: e assim cha-
trefino, cambráia entrefina, &c.

REGA, f. f. o acto de entregar; de tra-

REGADO, part. pass. de entregar, en-
Pinheiro 2. 70.

REGAR, v. at. pôr alguma coisa nas
e poder de outro v. g. „ entreguei-lhe a
entregou-o á justiça. § Entregar ao fogo,

trahir v. g. „ entregar o parceiro no jo-
riminoso, ou o que nos confiou o seu segre-
lando delatando contra a fé empenhada de o

zer. § Entregar o segredo, descobri-lo
damente. § Dar posse v. g. „ entregar
no, a fortaleza. §—se, dar-se v. g. „
se ao estudo; ao pranto, á ira, ao amor.

ENT

513

§ Render-se v. g. „—ao inimigo; ao sono. §
—se de alguma coisa, ou pessoa, tomar entre-
ga, posse della; senhorear-se. *Eufr.* „ a rapa-
riga depois que se entregou de mim „ *Ato* 5.
sc. 1: *Castan.* 8. 77. tomar posse „ os Mouros
se entregavão dos Cativos „ *Jornada d'Africa* L.
2. c. 10. § Entregar-se de alguma doutrina „
aprender *Filos. de Principes* t. 1. f. 25. § Entre-
gar-se de alguma coisa, satisfazer-se, refarcir a
perda v. g. „ entregando-se do sono que perdera.
Lobo Egloga 9. „ entregando-se então da longa
auzencia, em que o tempo os puzera— „ e no
Deseng. p. 2. *Disc.* 6. „ dezejo de me entregar
em vossa conversação, do que nas boras passadas
tenho perdido „ § Entregou-se todo ás aguas do
mar, deixando-se levar dellas. *Men. e Moça* 2.
c. 12.

ENTREGUE, adj. dado v. g. „ entregue ás
delicias: „ outros males a que os Judeus estavam
entregues quando Christo lhes pregava „ *Arraes* 5.
15 „ i. e. habituaados, sujeitos: rendido v. g. „
entregue aos inimigos „ estar entregue de alguma
coisa, o que a recebeu v. g. „ estou entregue da
carta „ fui entregue do dinheiro. Posto em po-
der v. g. „ entregue nas mãos da morte „ *Conf-*
pir. f. 23. col. 1: „ terras tão entregues á super-
stição „ *Mahometana.* *Lucena* f. 46. c. 1. *cafres*
a quem forão entregues por el-Rei. *H. Naut.* 1.
f. 32: *mostras namoradas*, e entregues „ i. e.
rendidas, vencidas de amor, fazeis a elle, offere-
cidas a seu querer. *Palm.* p. 2. c. 148: *estando*
tão entregue a fazer a vontade á carne „ *Paiva*
S. 1. f. 39.

ENTRELHADO v. entralhado.

ENTRELINHA, f. f. palavra, ou palavras;
que se havião de escrever n'uma regra, e por ai
se ommittirem, se escrevem por cima no espaço
entre duas regras: talvez he interpretação, ou
traducção do texto. *Auto do Dia de Juizo*, das
fraudes dos tabelliães nas entrelinhas, com que
acrescentão, o que as partes não dicerão.

ENTRELINHADO, adj. que tem entrelinhas.
Auto do Dia de Juizo alludindo ás fraudes ta-
bellioas: v. *entrelinha*.

ENTRELOCUÇÃO, e deriv. v. interlocu-
ção, &c.

ENTRELOPO, adj. navios—que tráfico a
furto, nas terras onde ha companhias exclusi-
vas; ou nas Colonias das nações, que não dão
entrada franca aos estrangeiros.

ENTRELUNHO, f. m. o lunatico tem o jui-
zo claro nos interlunios; a isso alludirá talvez o
autor da *Eufr.* 5. 1. „ foi-me revelado por cer-
tos entrelunhos „ i. e. noticias vagas, obscuras.

ENTRELUNIO, f. m. v. interlunio.

ENTREMECHAS, f. f. pl. naut. *travez que correm de costado a costado por baixo das cobertas d'artelbaria com suas curvas, e cavilhas quando a não está alquebrada.*

ENTREMEDIO, adj. v. entremeio. Alma Instruida.

ENTREMEIAR, v. n. estar de premeio v. g. „ entremeiando tantos mares, e tantas leguas de terra „ Britto guerra Bras: „ da falla á camara entremeia hum quarto, ou antecâmara „ Vasconc. Cron. da Companhia no Brazil f. 32. „ nações, que entremeião.

ENTREMEIO, adj. que está de permeio, ou no meio. Arraes 4. 5. § Cór entremeia, a que está entre duas principaes, que participa de huma, e outra. Vasconc. Not. 107: geração mulato de cór entremeia „ o mesmo autor f. 113. § Causas entremeyas, e instrumentaes „ Flos Sant. p. CXXXV. v.

ENTREMEIO, f. m. os entremeios das camizas „ são rendas entrefachadas, ou tiras bordadas entre outras lizas. § O espaço medio entre duas coisas. M. Lus. 5. f. 59. v. c. 2. „ quem tem vizinho poderoso no entremeio deve assenhar liança com os collateraes „ Vasconcellos Cron. do Brazil, ou Not. f. 37. col. 1.

ENTREMENTES, adv. entretanto: Men. e Moça Egl. 2. § Substant. Arraes 4. 3. e 19 „ nestes entremettes „ i. e. nos tempos entremeios, ou que mediarão.

ENTREMES v. entremez.

ENTREMETTER, v. at. metter de permeio, ou em meio. Palmer. 4. f. 45. „ entremettia por entre seus cabellos folhas de murta, e louro: „ B. Clar. Prologo 2. „ entremetter as coisas de prazer em tempo de pezar „ § —se, intervir, tomar parte, ingerir-se v. g. na conversação; ter parte, influir. B. Clar. f. 3. v. col. 1. nisto também se entremettia a differença das mãos: „ § Entremetter-se hum juiz na jurisdição de outro, usurpá-la. § —se, em alg. coisa, emprender, encarregar-se della. Barros.

ENTREMETTIDO, part. pass. de entremetter „ fios de aljofar entremettidos nas tranças „ Lobo Defeng. § Homem entremettido, o que se introduz, e ingere, onde não he chamado, no que lhe não deve importar. § Misturado, entreturbado, interrompido. B. Clar. f. 9. „ prazzer entremettido com ligimas.

ENTREMETTIMENTO, f. m. interposição, intervenção.

ENTREMEZ, f. m. drama pequeno, que se representa entre os actos da comedia, ou trage-

dia; e talvez depois da Comedia, ou tra-
Tomar alguém, ou alguma coisa para en-
i. e. para objecto de riso, zombarias, e
lo. Lobo Egl. 4. „ qualquer profano m
para entremez „

ENTREMICHA v. entremecha na H
223, e 224. „ entremichas, que circiã
vas „

ENTREPANO, f. m. a taboa da
que divide as casas de alto abaxo.

ENTREPOIMENTO v. interposição

ENTREPOR, v. at. metter, pôr de p
v. Barros Gram. f. 175. entrepõem-se ou
lavras. Guia de Casados: v. interpor.

ENTREPORTAS fr. adverbial tom
portas, de portas a dentro, sem po
par-se.

ENTREPOSIÇÃO, f. f. postura en
no meio de outras coisas. § Parenthesis.
f. 205.

ENTREPOSTO v. interposto, inter

ENTREPRENDER v. interpretar.

ENTREPREZA v. interpreza. Vieir
e Cartas t. 2. f. 6. Serm. t. 1. f. 632.
ve el-Rei mandá-lo tomar dentro na Ci
huma empreza.

ENTRESACHADO, part. pass. de
char: mettido em meio, entremettido
flores entrefachadas com folhas de hera
de diversas especies entrefachadas: coberto
no branco, e roxo entrefachados. Castan. L
N. 1. 274 „ cores azues, e verdes ent
com outras tão vivas, &c. § Promiscu
escrevei-lhe por tu, e vós entrefachado
cortezia e meia. Eufros. 3. 2.

ENTRESACHAR, v. at. entremette
coisas por outras, ficando humas entre
outras alternadamente, ou sem tanta
dade.

ENTRESEIO, f. m. cavidade, fu
de permeio de outros corpos „ tem m
trefeios no cerebro „ § f. Homem de m
trefeios nos cascos, que tem muita m
saber recondito. Eufros. 5. 5.

ENTRESEMEADO, part. pass. de
mear.

ENTRESEMEAR, v. at. semear de
§ f. „ Collar de safiras entrefemeado de
H. Naut. 1. 300.

ENTRESOLA, f. f. peça do calça
vai entre a sola, e a palmilha na obr
Arte de Furtar c. 54.

ENTRESOLHO, f. m. o espaço entre
e o folho, ou assoalho da casa. § Ca

ENT

da loge, e abaixo do primeiro andar. *H. p. 2. f. 205. col. 4. § Entrefolho* o entre duas membranas. *Galvão Descrição* (fallando de hum bicho, que tem hum como algibeira, onde recolhe os filhos a o Brazil chamão Preá) „ neste entrefolho *iga tem hum mamã. § Ter* muitos entrefer refolhado, retrahido. *§ Os entrefolhos* não humano, onde se escondem os seus; e f. os segredos; v. *Aulegraf. f. 103. RETALHADO*, part. pass. de entretalhar. tem entretalhos. *§ Arraes 2. 19. „ figur* etalhadas nas pedras „ *RETALHAR*, v. at. cortar figuras, e em meio de algum papel, ou pelle, do os vãos, ou claros o desenhão, e tras. *§ Fazer entretalho. RETALHO*, f. m. labor, que se faz o, e deixando claros em meio, que rem alguma figura. *§ Nos vestidos se fa* e adorno, apparecendo nos taes claros, u panno de cor differente; as vezes erão rasgos—, como se vê nas pinturas an- *Tempo d'Agora p. 2: Arraes 10. 49. RETANTO*, fr. adv. i. e. no espaço, deia, em quanto não vem alguem, não outra coisa; não chega algum prazo: „ *tanto „ Hist. dos Coneg. Regr. RETECER*, v. at. tecer em meio ou- tores; entrefachar, entremetter, travar os ramos da parra se entretecem com os *po „ Elegiada f. 27: „ turbante entrete* branco „ *Vieira: entretecendo rosas nos Cam. Out. primeiras, 27: f. „ entrete* isodios na fabula principal „ *RETECIDO*, part. pass. de entretecer. 8. 39. „ *a clamide entretecida de fias de* grinalda entretecida de rosas, e jasniins: *diós entretecidos no Drama „ RETELA*, f. f. a peça rija, e forte, alfaiate mette entre o forro, e a flor, ou e fora do vestido. *§ No edificio, Successos f. 85. v. o inimigo nos fazia dano com* as que nos mettia pelas frestas, e entrete- *RETELADO*, part. pass. que tem en- *RETELAR*, v. at. metter, fortificar com as. *RETENIDA*, f. f. razão enganosa pa- o fazer alguma coisa, v. g. a de que devedor para não pagar: tergiversação. *RETENIDO*, part. pass. irreg. de entre- cupado. *§ Homem entretenido, de boa con*

ENT

515

versação, que entretêm. *M. Lus. § Official en* tretenido, aquelle a quem se dá alguma pensão, em quanto se lhe não faz mercê de officio, ou outro despacho. *ENTRETENIMENTO*, f. m. o que entre- têm, diverte, como v. g. o jogo, conversação, leitura. *Eufr. 4. 8. „ acho entretenimento nestas* raparigas do rio: „ *entretenimento, alimento, man* tença. *Conto 6. 1. 1. f. 2. v. col. 1. § O artifi* cio com que entretemos alguem, mettendo tempo em meio, delongando, pairando com alguem. *Con* to 6. 1. 2. f. 4. col. 1. *Barreto Prat. „ o amor* he o entretenimento maior dos annos juvenis. *ENTRETER*, v. at. deter alguem, fazer es- perar com promessas; demorar, com esperanças, com boas palavras, &c. *§ Divertir dos seus ne* gocios, ou destino. *§ Divertir v. g. „ entreter* a dor, enganá-la. *Ulissea 3. 106. § Recrear. Lo* bo „ *a variedade entretem, e deleita o animo. §* —se, occupar-se v. g. no estudo. *§ Divertir* se „ *entretem-se na contemplação das produções* raras, e brincos da natureza „ *§ Deter-se em al* gum lugar. *Chagas. Arraes 3. 1. § Entreter*, deter o impeto ds inimigos. *Barros freq. § En* treter-se em amores, tê-los. *Paiva Cas. 6. §* —se, manter-se. *Goes Cron. M. 3. p. c. 10. „* e cap. 3. *lhes fez el Rei mercês de que se entre* tinhão honradamente „ *cavalleiros, que se entre* tinhão de suas heranças, e soldo: „ *daqui entre* ter tropas, hum exercito; *entreter amiga, &c. „* manter de sua mão, suprimdo-lhe as despezas, dando a despeza. *ENTRETIDO*, part. pass. de entreter: de- morado v. g. „ *entretido com difficuldades „ M.* Lus: „ *mulher entretida com palavra de casamen* to „ *M. Lus. t. 4. denota especie de engano,* e dolo para demorar, e desfrutá-la á conta da promessa. *ENTRETIMENTO*, f. m. entretenimento. *Lemos. ENTRETINHO*, f. m. d'Altenar. o pasto da ave. *Arte da Caça f. 19. v. ENTREVADO*, part. pass. de entreviar v. *§* Metter em trévas. *Arraes 3. 4. „ entrevado na* escuridão da noite; f. „ *na ignorancia „ ENTREVALLO* v. intervalo. *ENTREVAR*, v. n. ficar tolhido; e baldado dos membros, pés e braços. *§ v. at. Metter em* trevas. v. *entrevado. ENTREVER*, v. at. ver, e perceber as coi- sas, a pezar de trevas, ou estorvos, que emba- ração a vista; f. perceber as coisas a pezar, e por meio das difficuldades; daqui vem *entrevi* s- to, no sentido da *Eufr.*

ENTREVIR v. intervir. *Arraes* 1. 7. ter parte, influencia.

ENTREVISTA, f. f. peça vistosa, que se mettia entre o forro, e peça do vestido, e dando-se talhos, ou picando-se a peça, apparecião as entrevistas. *Arte da Pintura* f. 104.

ENTREVISTO, adj. de entendimento fino, que entende logo as coisas, sem cuidá-las muito. *Eufr.* 1. 6.

ENTREZILHADO, adj. *Pastoril. Men. e Moça. Ecloga* 1. ,, perdidas, entrezilhadas as tuas ovelhas vejo. *Lobo Ecloga* 4. ,, i. e. que estão mui magras, com os ilhaes fumidos, e recolhidos.

(ENTRIDA, f. f. *Prestes* f. 36.

(ENTRITA, f. f. papas de migas de pão, ou outra vianda.

ENTRINCHEIRAMENTO, f. m. fortificação com trincheiras. § O acto de entrincheirar, ou intrincheirar-se.

ENTRINCHEIRAR, v. at. fortificar com trincheira. § —se, fortificar-se com trincheira, ,, entrincheirou-se o Exercito ,, *M. Lus.* 7. 149.

ENTRISCADO, adj. de trisca, travado. 2. *C. de Dia* f. 396. ,, a revolta entriscada, cega, e confusa. (do Italiano ,, intrescato) f. 409. diz intriscada pressa, intriscado melhor ortografia. veja.

ENTRISTECER, v. at. causar tristeza, fazer triste. *Arraes* 1. 1. *Barros Gram.* p. 160. § —se, fazer-se triste. § fig. Murchar 2. *Cerco de Dia.* f. 141. ,, se entristece a fresca frol. ,,

ENTRONCAR, v. at. unir a algum tronco de geração. ,, o homem de bem póde entroncar a sua raça nas familias mais illustres ,, § f. Inferir v. g. ,, entroncar louvores no discurso ,, *Eufr.* 2. 2. § v. n. Descender do tronco v. g. ,, os de tal appellido entronção em tal familia ,,

ENTRONEAR, v. at. pôr no trono, e fazer respeitar. *Eufr. Prol.* ,, queria-me abonar com vosco para com minha autoridade admittirdes humi coisa nova. que procuro entronear-vos.

ENTRONIZAÇÃO, f. f. o acto de entronizar, ou ser entronizado. *Past. do Bispo do Porto* ,, seguirá a entronização o mais ruinoso precipicio.

ENTRONIZADO, part. pass. de entronizar ,, o Rei —, a charidade pizada ,, *Vieira* 4. n. 229.

ENTRONIZAR, v. at. elevar ao trono, ao Imperio, a soberania; e fig. elevar a qualquer dignidade. *V. do Arceb.* 4. 6. ,, na hora que os homens se virão entronizados ,, os Farizeus entronizalos no governo da Rep. *M. Lus.* 1. 305.

para se entronizar nesta dignidade ,, § *S. Barreto Prat.* ,, que importa que os benenizem, o que os mesmos homens profanamente entronizado na gloria. *Varella.*

ENTROSA, f. f. huma roda dentada de azeite, que faz andar outra charanda.

ENTROUVIR, v. at. ouvir malamente. (*Subaudire.*)

ENTROUXADO, part. pass. de entrouvir. f. ,, o Sacerdote está como entrouxado em bnos, &c. ,, d'Aveiro cap. 31.

ENTROUXAR, v. at. metter na trouxa, ou fazer trouxa de feição de trouxa, ou fazer trouxa de guma roupa, &c.

ENTRUDAR, v. n. passar o entrudo, divertir-se pelo entrudo. *Eufr.* 1. 5. c'os amigos ,,

ENTRUDO, f. m. são os tres dias diatamente precedentes á quaresma, não he uso entre nós divertir-se o povo com lhar, empoar, fazer peças, e outras brincas, e banquetear-se, daqui ,, ter entrudo com alguem ,, divertir-se com elle. *P.* 29. v.

ENTULHAR, v. at. dispor em tulha, lher nas tulhas. § f. Encher algum vão tulho v. g. ,, entulhar hum fosso; entulhar pedras; rama, &c. *Barros* ,, ficando a tulhada mais dos corpos delles: ,, entulhada madeira entre hum, e outro á maneira paes ,, *Barros.*

ENTULHO, f. m. tudo o que serve para encher, e atupir vãos, covas, fossos, e ra, rama, páos, pedregulho, calças, ruínas. *Freire* ,, fazendo reparos do entulho furtavão de noite.

ENTUMECER v. intumecer.

ENTUPIDO, part. pass. de entupir.

ENTUPIR, v. at. embaraçar, e encher de algum canal, cano, de sorte que não fada ao que a tinha por elle; obstruir. ,, entupio com cadáveres as fontes; tem dos entupidos de cera; os narizes de sorte póde respirar. § Entulhar v. g. ,, entupir poços, &c.

ENTURVAR-SE v. turvar: enturvou-se jo brando ,, *Lobo Egl.* 5.

ENTUSIASMO v. enthusiasmo.

ENTUVIADA, f. f. fazer as coisas viada, com pressa, sem ordem, nem fim. *H. Naut.* 1. 120 ,, davão 5 ou 6 entuviada sem tocar e'os pés no chão: com Espanhol, entubiado. § Briga, pendencia. *E.*

ENV

VASADO, part. pass. de envasar—fujo
fa. *Conto* 4. 2. 3. f. 24. col. 2; atollado
a V. de D. Paulo de Lima c. 14. § Bar-
terra envasada, focada entre duas taboas
elas, para fazer parede de taipa; ou mer-
entre duas grades paralelas de varas encof-
em esteios, para fazer paredes. *Castan.* 8.

VASADURA, f. f. os páos do estaleiro,
ostem o navio quando se faz.

VASAMENTO, f. m. de Pedreiro, a par-
rior, e mais larga do cunhal, donde vai
do o corpo delle com menos largura. V.
reb. L. 6. c. 26.

VASAR, v. at. deitar licor em vasos,
s, pipas, &c. § Envasar o cunhal, dar-lhe
corpo embaixo, e ir diminuindo a propor-
que cresce. § Metter na vasa; atolar nel-
—se, metter-se, atolar-se na vasa.

VASILHAR, v. at. envasar licores. *Alarte.*

VEJA, e deriv. v. com In.

VELHECER, v. at. fazer velho, as af-
envelhecem a quem as padece, § v. n.
se velho. § Chegou a ser velho, fui me-
moço, e envelheci sem nunca tal ouvir,
ber: f. , envelhece em nós a memoria dos
os, Arraes 3. 33.

VELHECIDO, part. pass. de envelhe-

VELHENTADO, part. pass. de envelhen-

VELHENTAR, v. at. saber como velho,
caás, debilitando, e quebrando as for-
ce. *Ulísipo* f. 160. , trabalhos, e desgof-
envelhentação.

VENCILHAR, v. at. atar com vencelho,
cilho. § —se, liar-se, enredar-se.

VENTANAR, v. at. encaxar a bola do
na ventanilha. § —se, engasgar-se na
ilha.

VERDECER, v. at. fazer verde. § Fa-
rdejar. *Camões* Egl. 6. , herva viçosa en-
valles, e rochedos, § Fazer criar, ou
de verdura, *Lusiada* 3. 80, cujo
enverdecem as aguas do Mondego. § v. n.
se verde; cobrir-se de verdura, de herva
as hervas enverdecem; enverdece o cam-
Ferreira Egloga 1. § Enverdecer o tronco
ornar a vegetar, e lançar rama, folhas;
enverdece a virtude com a ferida, i. e.
vigor. *H. Pinto* f. 132.

VERGADO, part. pass. de envergar. *H.*
1. 85 vela que estava envergada.

VERGAR, v. at. naut. atar, e enrolar

ENV

517

as vellas nas vergas com os envergues. § v. Ver-
gar—v. g. , envergar hum prégo.

ENVERGONHADO, part. pass. de envergo-
nhar. § Pobres envergonhados, os que não pedem
de faco, e brados.

ENVERGONHAR, v. at. causar, fazer ver-
gonha. § Envergonhar-se, ter vergonha de algu-
ma coisa.

ENVERGUES, f. m. pl. naut. cabos, que
fazem fixos, e atão as velas por huns ilhós ás
vergas; v. gorotil.

ENVERMELHAR, v. n. envermelhar o fer-
ro no fogo, fazer-se em braza. *Bocarro Anace-
phal.*

ENVERNISAR, v. at. dar verniz, assentá-
lo na pintura.

ENVERRUGADO, adj. cheio de verrugas fa-
ce—*Azurara* c. 2.

ENVESTIR v. investir. *Pinheiro* 2. 51.

ENZEZ, f. m. a parte de alguma coisa op-
posta ao rosto, flor, ou peça; o avesso; virar,
ou volver ao vez, ás avessas; e f. representar as
coisas ao contrario de que são. *Sá Mir.* §, An-
dar d'envez com alguém, não o tratar com sin-
geleza, dissimular com elle. *Sá Mir.* , anda-
va á face toda, ellas d'envez, No encantamen-
to. § Voltar alguém d'envez, ler-lhe no interior,
conhecer-lho, ou dar a conhecer o seu interior,
desmascará-lo. *Camões* , mas eu que estou de re-
molho, com a lagrima no olho pelo virar do en-
vês, digo tu ex illis es, Redond.

ENVESTIDA, e deriv. v. Invest.

ENVIADO, f. m. Ministro, que vai com
missão de seu Soberano á Corte Estrangeira, tem
gradação inferior aos Embaixadores.

ENVIADO, part. pass. de enviar.

ENVIAR, v. at. mandar alg. c. a alguém v.
g. , cartas enviadas a el-Rei, Eobo: § Man-
dar alguém a outrem v. g. , lá vos envio o
moço: , enviar alguns cavallos a reconhecer o
exercito, M. Lus.

ENVIDAR, v. n. de Jogo parar mais, e
provar ao parceiro, que aceite a parada, quan-
do temos jogo forte para lha ganharmos. § En-
vidar de falso, he envidar com menos pontos,
do que são necessários para ganhar ao parceiro.
§ f. Oferecer por comprimento sem tenção de
que lhe aceitem a offerta.

ENVIDILHA, f. f. beneficio que se faz á
vara da parreira, envidilhandoa.

ENVIDILHAR, v. at. d'Agric. das vinhas,
fazer com a vara da vide hum pandeiro, met-
tendo a ponta della pela volta. *Alarte* f. 63. e
64.

EN-

ENVIDRAÇAR, v. at. *usual*, *envidraçar as janellas*, *pôr-lhes vidraças*.

ENVIEZADO, part. pass. de enviezar. § *Cortar enviezado*, i. e. não cortar segundo a direcção do fio da tela. § *Buraco enviesado*, obliquo, *nem as barras enviesadas abertas para o norte H. Nau.* 1. 855.

ENVIEZAR, v. at. *pôr de viez*, obliquamente, *enviezar as velas*, § v. n. Andar de viez. § *Enviezar o corpo*, Andando de ilharga.

ENVILECER, v. at. fazer vil. § —se, fazer-se vil. § Abater de valor, ou preço, *a vulgaridade do ouro o faria logo envilecer*.

ENVILECIDO, part. pass. de envilecer. *Pinhheiro* 2. 131, *a nobresa Romana não he envilecida*.

ENVINAGRAR, v. at. azedar com vinagre.

ENVIOLAR v. violar. *Prestes*.

ENVISCAR, v. at. untar de visco v. g., *enviscar varas*. § *Enviscar-se*, ficar preso no visco.

ENVISTIDO, part. pass. (de envistir, vestir, ou envolver o corpo.) *M. Lus.* t. 6. p. 496. col. 1. *na vida da Rainha Santa* v. vestido.

ENVITE, f. m. a acção de envidar no jogo. *d'envite*, por desafio. *Prestes* 47 v., *d'envite*, e de cote mi descanso es pelear. § *No jogo da pela*, o que primeiro faz quatro vezes quinze ganha o jogo, que se chama *envite*, ou *tento*.

ENVIUVAR, v. at. privar a hum conforto, da convivencia com o outro. § no fig. Privar de alumnos, cidadãos. *Eneida* 8. 137, *nem de tantos varões, de tanta gente, enviubar a Cidade em fim podera*. § v. n. Ficar viuva, ou viuvo.

ENULA, f. f. *enula campana*, herva, que desde o pé tem folhas grandes, e ásperas, dá flores largas, e redondas, como semeadas de ouro no meio. *Inula*, *Helenium*.

ENUMERAÇÃO, f. f. Rhetor. a exposição das partes; he hum lugar commum. § *Exposição*, ou declaração do número de algumas coisas v. g., *a enumeração das suas victorias*.

ENUNCIACÃO, f. f. expressão dos pensamentos por meio de palavras. § *Proposição* t. *Log.* Tempo d'Agora 1. 1. pag. 30.

ENUNCIADO, f. m. Geometr. exposição do theorema, ou problema, que se ha de demonstrar, ou resolver v. g., *os tres angulos do triangulo são iguaes a dois rectos*.

ENUNCIAR, v. at. declarar com palavras v. g., os conceitos. § *Enunciar-se bem mal*, com facilidade, &c.

ENVOLTA, f. f. a companhia v. g. *trar d'envolta na Cidade com os inimigos ella se retrabião. Barros*, e *Freire*. § *D* v. g., *Herodes d'envolta cos mais inqueria ver se matava a Jesus nascido*, *tre os mais innocentes*, de mistura com. *Palm.* p. 2. c. 133. § *Confusão*, *nesta* — *ma*, *Vilhalpandos* f. 293. § *Fazer algum na envolta de outra*, no mesmo ensejo, mo tempo, de mistura. *Castan.* 8. f. 23. *voltas*, *enredos*, *meiadas*. *Vilhalp.* 5. *foubera tambem das outras* —

ENVOLTO, part. pass. de envolver: *volto em vastas redes*, *Sá Mir.* *Canção*. *Envoltos na peleja*, *Castan.* L. 2. f. 19. *Agua envolta*, turva com o pé, ou vaso, *agua envolta*, a perturbação desordenados negocios. § De companhia, e confundidos os mais v. g., *envolto com a turba dos nos*. § De mistura v. g., *entravão na envoltos cos inimigos*, *M. Conq.* § *Acor* do v. g., *dice-se o responso envolto em sas lagrimas*; e poet., *já vistes a vingavolta em pranto*, *Mal. Conq.*: *pelouro to em morte repentina*, *Naufr. de Sep.* *envolto em fogo*, *a morte envolta em fo* o pelouro, § *Embaraçado*, occupado, em temores, *Mausinho*. § *O cavalleiro en esquecimento*, i. e. esquecido. *Palmeirim* 9. § *Envolto na saudade*, *Palm.* 1. todo occupado na saudade. § *O aposento choro*, *Palm.* p. 1. c. 5. § *Toldado* v. dia, o pólo envolto em trevas, *Occupante envolta em sono*, *M. Conq.* § *Mit* encuberto v. g., *historias*, *moralidades em Fabulas*, *Barreiros* *Corogr.* § *Enlan* g., *vivendo envolto em torpezas*, *M.* *Envolto em desejos de vingança*, *M. Co* mem envolto em cheiros, *F. Mendes*. § *no seu sangue das feridas*, *V. de Suso* *Occupações*, em que estou envolto, *Flo* pag. CIII. v. col. 1: *envolto em soc* seus amigos, i. e. occupado todo. *Palm* c. fin. § *Dizer amores* — em requerimentos *lardão*, *idem* c. 144. § *So envolto e* *sentações medonhas*, *V. de Suso* c. 40.

ENVOLTORIO, f. m. panno, em que envolvidas algumas coisas; embrulho, *tro* *Mendes* c. 147.

ENVOLVEDOR, f. m. véo, ou panno para envolver alguma coisa. § *O que fa* dos. *Sá Mir.*, em poder de envolvedores.

ENVOLVEDOURO, f. m. faixa, ou ro de linho de envolver as crianças.

ENV

ENVOLVER, v. at. cobrir alguma coisa en-
o-a em algum veio, panno, papel, &c.,
que se dão voltas sobre a coisa envolta. §
A nave do tempo, que tudo envolve em ef-
ento, Pinheiro 2. 6. § Perturbar a fere-
; transparencia; toldar v. g. „envolver a
nexendo na vasa, vascolejando a que tem pé
olvei vossas aguas, Lis, e Lena (rios) Lo-
l. 4. § e f. „Envolver o dia em sombras „
-lo, escurecê-lo; a noite envolveu tudo,
obrio. M. Conq. a cubiça envolve, e mis-
Arraes 4. 14. § Fazer ter parte, ou ac-
alguem como cúmplice v. g. „envolveu
s no seu crime „§ comprehender, conter
„este contrato de sua natureza envolve
outras condições: effeito que envolve mila-
tinuo „Vieira „quantas cegueiras se en-
naquella primeira vista „delicto, em que
nte antiga envolvera a todos os homens „
r. Canção 2. §—se, misturar-se v. g. „
u-se com os inimigos „Cron. Af. 5. f.
Ter parte. Arraes 3. 2. „a conversação
profissão erros, e os faz envolver nelles. §
o dia, o Ceo, toldar-se. Ferr. Son. 48.

ENVOLVIDO, part. pass. de envolver. §
os „este sujeito foi envolvido naquella ac-
„crime, negocio, transacção, i. e. teve
om outros: v. envolto.

ENXABIDO, adj. v. defenxabido.

ENXACA, f. f. a ilharga do ceirão de besta.
ENXACOCO, f. m. o que falla mal a lin-
rangeira, misturando lhe palavras da sua.
H. da Ethiop. ao princ. na Carta do Pa-
§ adv. Fallar enxacoco, misturando hu-
gua com outra.

ENXADA, f. f. instr. d'Agricult. „chapa de
uasi quadrada com gume opposto a hum
ou alvado, onde entra o cabo, serve de
terra; amassar cal, &c.

ENXADADA, f. f. golpe com a enxada para

ENXADÃO, f. m. v. alvião.

ENXADREZ v. Xadrez como hoje se diz.

ENXADREZADO, adj. do Bras. repartido
drados como os do Xadrez „o campo en-
do de prata, e azul „

ENXADRISTA, f. c. jogador do enxadrez.
Dialog. f. 68 „lanço de enxadrista.

ENXAGOADO, part. pass. de enxagoar.

ENXAGOAR, v. at. lavar em segunda, ou
ultimas aguas.

ENXALMAR, v. at. pôr os enxalmos. § Co-
m enxalmos.

ENX

519

ENXALMOS, f. m. pl. tudo o que vai so-
bre a albarda para assentar, e endireitar a carga.
§ Cobertor, que se põe sobre a albarda. Men.
e Moça f. 29 v. „vinha hum matiro em ci-
ma de hum besta como deitado, mal coberto com
hum enxalmo.

ENXAMATA, adv. por enxamata. B. P. ver-
te perfunctoriamente.

ENXAMBRADO, part. pass. de enxambrar.

ENXAMBRAR, v. at. pôr a roupa lavada a
secar quanto baste para se poder engomar, ou
passar a ferro mais facilmente.

ENXAME, f. m. a multidão de abelhas de hum
cortiço. § f. Multidão v. g. de insectos; de gen-
te. B. 1. 1. cap. 1: Vieira „enxames de mos-
quitos—de meninos. Pinheiro 2. 57: „enxames
de Mouros „Arraes 4. 20.

ENXAMEAR, v. at. fazer enxames „enxa-
mear as abelhas recolhendo-as em cortiços. § In-
çar. Sá Mir. Carta 6. „enxamea este mundo „
§ Sair como enxame, que se muda. Telles Hist.
da Ethiop. L. 1. c. 26. „da India enxameou
muita gente, e fazendo assento em Africa „§
Inundar com grande número, ou concurso, gen-
te que enxameava a casa „começou a enxamear-
se o confuso povo que conecorria para ver a cruel
justiça „Sagramor 1. c. 24. f. 96. v. Aulegr.
f. 162.

ENXAQUECA, f. f. dór convulsiva na me-
tade da cabeça.

ENXAQUETADO v. enxequetado.

ENXARAVIA, f. f. toucado antigo. Diar.
d'Ourem „ia a Rainha abafada com hum enxar-
avia pag. 581. 5. t. Prov. da Hist. Geneal. §
Depois ordenou-se pela Lei ás alcoviteiras, que
trouxessem sempre polaina, ou enxaravia. Ord.
L. 5. T. 32.

ENXARCIA, f. f. a cordoalha do navio.

ENXARCIAR, v. at. por cordoalha, guar-
necer della o navio. §—se, guarnecer o navio
d'enxarcia. H. N. 2. 134 „se enxarceirão o me-
lhor, que poderão.

ENXARONDO, adj. insulso, senfabor. B. P.

ENXAROPAR, v. at. dar xarope; dar qual-
quer bebida medica; ou licor. Flos Sant. „vor
enxaropar os teus monges „pag. CIII. v. Arraes
3. 2. „os Judeus enxaroparão a Christo com fel,
e vinagre.

ENXAROPE, f. m. xarope: remedio de beber.
§ f. Coisa defabrida, desgostosa. Enfr. 5. 10. „con-
solai-vos com muitos que já gostarão estes enxaropes „

ENXARROCO, f. m. peixe de cabeça re-
donda; espinhosa, maior que o corpo, tem mui-
tos dentes agudos, rana piscatrix, ou rana marina.

EN-

ENXAVO, f. m. peixe do rio de Sofala parecido com a choupã. *Santos Ethiop.*

ENXAYÃO v. faião herba.

ENXECO, f. m. damno, mal. *Sá Mir. de-
sus.*

ENXEDREZ v. Xadrez, Enxadrez. *H. Naut.*
2. f. 245.

ENXELHARIA v. Silharia.

ENXEMPLAR, v. at. v. exemplar. *Chron.*
de D. Fernando.

ENXEQUETADO, adj. do Bras. v. enxadrezado.

ENXERGA, f. f. especie de enxergão, que affenta sobre a albarda.

ENXERGADO, part. pass. de enxergar. § *Arraes* 5. 8. „ representa como nadas vicios mui enxergados, i. e. conhecidos, e viziveis.

ENXERGÃO, f. m. sacco grande de palha, que se põe nas camas por baxo do colxão.

ENXERGAR, v. at. ver, divisar „ no rosto se lhe enxerga a tristeza do coração „ *V. Euf.* 1. 6: 2. Cerco de Din desta Cidade hoje só se enxergão ruínas: „ divisão-fe.

ENXERIR, v. at. inferir, ou enxirir v. *Euf.* 32. *Costa*, e *Barros* tambem escrevem. Enxerir: „ o ferro enxerido na haste „ *H. Naut.* 2. 336: „ enxeri o cabo nessa esparsa „ *Vilhalp.* 4. sc. 8.

ENXERTADEIRA, f. f. ferro para fender os ramos, com que se ha de enxertar.

ENXERTADO, part. pass. de enxertar.

ENXERTADOR, f. m. o que faz enxertos.

ENXERTAR, v. at. fazer enxerto. § *Enxertar de borbulha*, he cortar a borbulha da Figueira, Pecegueiro; &c. com alguma casquinha, e mettê-la no ramo em que se enxerta numa fendazinha, que se lhe faz na casca. § *Enxertar de raxa*, ou garfo, he serrar a arvore, e fendendo-lhe o pé pelo meio, enxirir nelle hum lançamento novo. § *Enxertar de cunha*, ou d'entre-casco, he metter o garfo entre a casca, e o veio, que fica para dentro da arvore. § *Enxertar de escudo*, ou de coroa, se faz barrando o lançamento, e o garfo, e cobrindo os com hum paninho. § *Enxertar no ar*, he metter o garfo em ramos altos cortados. § f. „ *Enxertar vocabulos*, introduzilos na lingua. *Varella.* § Receber em alguma corporação de que não foi a principio v. g. „ *Cirurgião enxertado em Medico.* *Euf.* 2. 5. espiritos enxertados em cobiza „ que se fizerão cobicozos.

ENXERTARIO, f. m. hum aggregado de varias cordas, ou cabos, que pafsão por huns páos de navios do comprimento de 5 palmos, cada

hum dos quaes tem 5 ou 7 buracos, de vão os taes cabos; consta o enxertar bres, bastardos, e coçouros. *H. Naut.* 1. o—do traquete.

ENXERTIA, f. f. o trabalho de enxertar. *Naut.* 2. 382 „ a enxertia do arvoredor. § onde ha enxertos.

ENXERTO, f. m. operação d'Agricoltura qual se mette em arvore de má qualidade de outra especie huma borbulha, lanço ou garfo de outra arvore boa, ou de especie, para dar melhores frutos, ou do mesmo tronco frutos diversos. § A paxertada.

ENXIDO, f. m. fazendinha de vinomomar. *Vieira* t. 8. 76. „ hum pequeno

ENXIRIR, v. at. metter em meio, sentença elle enxeriu na Eneida „ *Costa*: os bomens enxerirão em parte „ v. Inferiro 2. 7 „ escritor que pregoava immortal fama aos que enxiria em suas obras „

ENXO, f. f. instrumento de carapintacabo de páo curvo, e chapa cortante, bastar taboas, &c.

ENXODREIRO v. enxurdeiro.

ENXOFRADO, part. pass. de enxofrar. *Aguas enxofradas*, que tem particulas de fre. § *T. d'Agora* 1. 3. canos enxofrados tem particulas de enxofre.

ENXOFRAR, v. at. cobrir de enxofre, impregnar de particulas de enxofre.

ENXOFRE, f. m. hum mineral de cor amarello que se inflamma facilmente, vivo, ou artificial. § Entre os Quimicos he a parte elementar dos corpos inflammavel.

ENXOFRETO, adj. que tem o sentido. *Cron. J.* 1. „ *aguas enxofrentas* como c.

ENXORADO v. axorado. *Lucena* f. c. forão os navios enxorados de todos os soldados, e chusma „ *Barros* 1. 104. e *Castan.* 8. f. 19. „ *enxorarão Mangalado*, e não ficou nelle ninguém. Bento Pe-
duz *enxorar* haxere vado, e este sentido lhe deu. *Amaral* pag. 47. e na *H. Naut.* p. 509 „ com grão temor de se forver aberto, e descosido, antes de poderem chegar a terra onde enxorassem „ i. e. encalposto que a *Hist. Naut.* diz erradamente sem sentido ancorassem: neste sentido v. glez „ *Shore* „ costa, praia, terra, ou *en* Portuguez, e terminação infinita.

ENXORAR v. axorar, e o part. e

ENX

ENXOTACÕES, f. m. homem que enxota os das Igrejas, &c.

ENXOTADO, part. pass. de enxotar.

ENXOTAR, v. at. afugentar, deitar fóra, sair de algum lugar v. g. ,, enxotar o galinheiro: ,, *hum corvo que com as asas a todas as outras aves*, Flos Sant. V. Vicente Martir. § Affugentar no f. ,, en-xotancolias ,, D. F. M. ,, o rigor enxota-nça ,, desvia, aparta. Lucena.

ENXOVA, f. f. peixe marítimo, parecido ao dize-m que he especie de atum.

ENXOVAL, f. m. roupa branca feita de no-mulher, que casa, ou para criança que nasce.

ENXOVALHADO, part. pass. de enxovalhar; aceiado: f. pouco alinhado. § Manchado reputação—§ polluido ,, o corpo devas-quem quer pagar a sua deshonra, e enxo-va, &c.

ENXOVALHAR, v. at. fujar algum tanto, com as mãos v. g. ,, enxovalhou-me a saia, &c. Eufr. 1. 3. § f. Tirar o flor que os olhos não enxovalharão ,, D. Port. § Enxovalhar de palavras, ou com feitorês, afrontar. § —se, Fazer-se for-vestidos, e f. na reputação; na conver-te gente vil; na prostituição: fazer acção, honre. Eufr. 3. 5. —por amor do mun-iva S. 1. f. 127.

ENXOVALHO, f. m. o acto de enxovalhar, e acção, com que se enxovalha alguem. Enol.

ENXOVADO, f. m. tolo. Eufr. 5. 2. Ca-lod. Ato 1. Sc. 5.

ENXOVIA, f. f. parte do carcere, que fica m a rua, ou abaixo do seu nivel, escu-nida, e pouco sãa. § Enxovia de Mou-leia de Mouros, enxovios. Leão Cron. de arte c. 12.

ENXOVIO, adj. Mouros—os que por ha-bitado entre os Hespanhões, tinham do alguns costumes, e alterado a sua lin-com vocabulos Hespanhões—

ENXUGAR, v. at. secar a humidade ao Sol, e, ao ar; ou embebendo nella esponja, no, f. ,, enxugar o pranto. Airaes 1. 1. vulgar, esgotar bebendo v. g. ,, enxugou Enxugar, n. ,, os olhos enxugão logo ,, gl. 5. § Enxugar-se a ave, he secarem-annos das pennas, que ainda tinham fan-da Volater. Arte da caça.

ENXULHA, f. f. as banhas, que as aves crião de bem curadas na muda. Arte da Caça.

ENX

521

ENXUNDIA, f. f. gordura, ou banha, que a galinha, e outras aves tem no ventre.

ENXURDAR-SE, v. at. refl. revolver-se na lama.

ENXURDEIRO, f. m. lamaçal, ou loda-çal, onde os porcos se enxurdão.

ENXURRADA, f. f. enxurradas de sangue saião do corpo ,, Castan. 3. f. 299. Ulif. 246 v. enxurrada de preceitos.

ENXURRO, f. m. a affluencia dagua, que corre da que caiu chovendo, e leva o lixo, &c. Orden. 1. 68. § 22. ,, sobre canos, e enxurros:,, Goes Cron. M. f. 35. v. ,, o rio Luco cresce tan-to de enxurro, que entra muitas vezes pelas por-tas da Cidade: ,, Barros ,, limpo o cisco, que deixou o enxurro: D. 2. f. 125 v. ,, enxurro de homens.

ENXUTO, part. pass. irreg. de enxugar. § Não molhado, seco. § Olhos enxutos, não cho-rosos. § A pé enxuto, sem os molhar. § Homem enxuto, de poucas razões defabridas. § it. Ho-mem magro. § Ficar enxuto, do que se não pe-ja, nem corre v. g. ,, mentiu, foi convencido, e ficou tão enxuto ,, &c. § Anno enxuto, não chuvoso. Sá Mir. Lobo egl. 6. Lua — § Bolsa enxuta, sem dinheiro. Prestes ,, casar com bolsa enxuta he morrer em palheiro.

ENZEMA, ou B. Pereira.

ENZENA, f. f. odio, inimizades.

ENZINHEIRA, f. f. arvore v. azinheira.

ENZOL v. anzol, como hoje se diz. Flos San-tor. pag. CCXIII ,, pontas revoltas ao modo de enzolos. ,,

EOL

EOLIPILA, f. f. bola de metal ôca, cujo ar inteno se rarefaz ao lume, e mettida n'agua se enche della, condensado o pouco ar que fi-cára, e depois reposta no fogo faz hum grande vento.

EOLO, f. m. v. o Dicc. da Fabula.

EOLICO, ou EOLIO v. o Dicc. da Fab.

EO'O, adj. poet. coisa do Oriente, Oriental.

EPA

EPACTA, f. f. número de dias, que se ac-crescentão ao anno lunar, para se ajuntar com o solar; della se servem para achar o dia de Pas-choa, e regular as festas Moveis Ecclesiasticas.

EPANAFORA, ou EPANAPHORA, f. f. o mesmo que relação. § Figura Rhet. tanto significa como repetição.

EPATICA, f. f. v. hepatica.

Vvv

EPEN-

EPENTHESIS, f. f. figura de dicção, que consiste em se entremeter no meio da palavra alguma vogal de mais v. g. ,, *trabea* por *traba*. *Costa Virg.*

EPHEBO v. efebo.

EPHEMERIAO v. ephemero, ou efimero.

EPHERIDA, f. f. diario. *M. Lus. parte 6.*

EPHEMERIDES, f. f. pl. diarios; livros em que se aponta por dias alguma coisa. § Taboas Astronomicas, nas quaes vai apontada a posição diaria de cada planeta no Zodiaco.

EPHEMERO, f. m. planta, e flor deste nome, venenosas. *Ephemeron*, ou *Hermodactylus niger*.

EPHEMERO, adj. que dura hum dia sómente. *Vieira*.

EPHESIOS—dizemos ,, *responder*, ou *fallar ad Ephesios* ,, (no est. familiar) *responder*, ou *fallar fóra do proposito*. *Eufr. 1. 1. Aulegr. f. 110. v.*

EPHIALTA, f. f. v. pesadè-lo.

EPHIMERA v. Ephemeriao.

EPHIMERO, adj. que dura hum só dia v. g. ,, *flor*; *febre*—

EPHOD, f. m. especie de cingidouro dos Sacerdotes Judeus, que se punha ao pescoço, como a estola, e dava varias voltas pelo corpo.

EPHOROS, f. m. certos Magistrados de Esparta, que servião de restringir, e contrapezar o poder de seus Reis.

EPIALA, adj. Med. *febre*—em que ha frio, e quentura por todas as partes do corpo.

EPICEDIO, f. m. elegia, ou poesia sobre affumto funeral.

EPICENO, adj. Gram. nome epiceno, i. e. commum aos individuos.

EPICHEIA, f. f. (*ch* como *q*) interpretação favoravel da Lei, ou obrigação. *Lucena* ,, temperamento, moderação, meio termo entre o rigor, e a froixidão.

EPICMASTICO, adj. Med. *febre*—que vai crescendo pouco a pouco.

EPICO, adj. da epopeia—v. g. ,, poema epico, epopeia; *estilo*—, palavras epicas, i. e. proprias da epopeia.

EPICYCLO, f. m. Astron. circulo pequeno imaginado por alguns Astronomos, cujo centro está em hum ponto da circunferencia de algum circulo maior v. g. ,, o *epicyclo de Marte*: na circunferencia do *epicyclo* dizia Ptolomeu que o Sol se movia diariamente de Oriente para Occidente, ao mesmo tempo, que ia descrevendo a sua orbita d'Occidente para Oriente no centro do *epicyclo*.

EPICYCLOIDE, f. f. curva produzida pela

revolução de hum ponto da circunferencia do circulo, que rôla sobre a parte concava, ou convexa de outro circulo. *t. Geometr.*

EPIDEMIA, f. f. andaço de doença. *Lima*.

EPIDEMICO, adj. que respeita á epidemia.

(EPIDERMA, f. f.

(EPIDERME, f. f. a pelle mais exterior, que cobre o corpo: cuticula.

EPIDICTICO, adj. Rhetor. generoso, demonstrativo.

EPIFANIA, f. f. epiphania.

EPIFONEMA v. epiphonema.

EPIGASTRICO, adj. Medico. região do abdomen.

EPIGASTRO, f. m. Anat. a região do ventre, abaxo do peito.

EPIGLOTE, f. f. Anat. lingueta, ou a glote.

EPIGRAMA, f. m. poesia breve, e tuosa: *epigrama* no gen. fem. 2. *Cerco f. VIII. ult. ed.*

EPIGRAMATICO, adj. conceituoso, *epigrama*; commummente se toma á má por composição de conceitos falsos, ou positados.

EPIGRAPHE, f. f. inscripção.

EPILEPSIA, f. f. Med. mal caduco, ou de todo o corpo, e principalmente do inferior, a qual faz cair repentinamente doente sem sentidos.

EPILEPTICO, adj. da natureza da epilepsia, ou doente della.

EPILOGAR, v. at. recapitular, resumir. *mos Arte da Pint. f. 28.*

EPILOGO, f. m. conclusão do discurso, qual se repetem resumidamente as principaes idéas delle. § Huma especie de metrismo. f. Resumo, compendio, cifra. *Paiva f. 44* ,, *ser discipulo amado de Christo* *epilogo de quanto se pôde ter, e dezejar*.

EPIMONA, f. f. Rhet. figura, que em repetição energica da palavra v. g. ,, *dade vos digo*. *Costa Virg.*

EPINICIO, f. m. cantico, ou poema de honra de alguma victoria. *Vieira*.

EPIPHANIA, f. f. festa ecclesiastica, ou do peito da apparição da estrella aos Santos Magos, que vierão guiados por ella a Redentor nascido.

EPIPHONEMA, f. m. Rhet. exclamação enfaticosa com que se conclue alguma narração. *discurso v. g. ,, Tantas iras em animos* *Eneida Port. L. 1. Vieira*.

EPI

PLOON v. zirbo : membrana cheia de
, e undulante , que está na cavidade do
ventre , ou barriga.

QUEIA v. epicheia. *Barreto Vida* ,, ef-

SCOPAL , adj. de bispo , bispal.

SODIAR , v. at. ornar de episódios.

SODICO , adj. que entra como episódio
um poema v. g. ,, *fabula*—

SODIO , narração enxerida no poema
, ou Dramatico para seu ornato ; a qual
que não he essencial deve ter connexão
Fabula do Poema , e vir a proposito.

STOLA , f. f. carta poetica ; ou fallando
apóstolos v. g. ,, *as epistolas de S. Pau-*
lão de epistola , subdiacono.

STOLAR , adj. de carta missiva v. g. ,,
epistolar.

TAPHIO , f. m. inscripção sepulcral.

TETO , ou *Epiteto*. *Barros Grammat.*

THALAMIO , f. m. poema por occasião

THALAMICO , adj. feito por occasião de

THEMA , f. f. v. Epitima. *Port. Rest.*

THETO , f. m. o adjectivo , que se une
para determinar a sua significação , ou
ato. *Lobo : Barros Gram.* escreve *epiteto*.

THIMA v. epitima.

THIMO , f. f. flor , e herba Med. (*casu-*
cuscuta)

THIMA , f. f. remedio topico confortati-
vo ,, *O desenganar tambem he epitima : ,,*
para o coração ,, *Port. Rest.*

THOME , f. m. compendio , resumo.

THICA , f. f. Chronol. ponto fixo da histo-
ria qual nos servimos , ou podemos servir
para começar a contar os annos , o qual ordina-
do he algum successo notavel v. g. ,, *a*
o Diluvio , *da Fundação de Roma* , &c.

THIDO , f. m. sentença , ou maxima mo-
dencial. *Andra. Epodos.*

THIDO , f. m. na *Poesia Lyrica* , he a ter-
ceira parte da Ode , ou hymno dividido em es-
trophes , e epodos. § *Os epodos de*
os poemas lyricos do ultimo livro das
estrophes deste genero.

THIEIA , f. f. poema Epico , cuja Fabula
ma acção grande narrada em estilo alto,
loco , com maquinas , e intervenção dos
deuses , &c.

THILIDA , f. f. Med. tumor das gengivas ,
ou a cohrir os dentes.

EQU

523

EQU.

EQUABILIDADE , f. f. modo de obrar uni-
forme , e sempre igual v. g. ,, *a equabilidade do*
estilo ; do anno , da estação , sem variedade : *equa-*
bilidade do movimento , quando o movel não se
acclera , nem retarda.

EQUAÇÃO , f. f. differença notavel de dia
em dia entre a hora media , que dá a pendula,
e a hora verdadeira indicada pelo quadrante so-
lar. § *Pendulo de equação* , o que aponta a hora
media , e a verdadeira. § *na Algeb.* formula ,
que indica igualdade de valor entre quantidades
expressas diversamente v. g. ,, $xa=d$.

EQUADOR , f. m. Geogr. circulo maximo da
esfera , que dista igualmente de ambos os polos.

EQUANIMIDADE , f. f. igualdade de animo
nos perigos . trabalhos.

EQUESTRE , adj. que respeita a cavallaria.
§ Da figura de Cavalleiro v. g. ,, *estátua eques-*
tre.

EQUIANGULO , adj. de angulos iguaes , *t.*
Geomeir.

EQUIDADE , f. f. temperamento do rigor da
Lei , fundado em boa razão.

EQUIDISTANTE , adj. que dista igualmen-
te. *Barreiros Corogr.*

EQUILATERO , adj. que tem os lados iguaes
t. Geom.

EQUILIBRADO , part. pass. de equilibrar.

EQUILIBRAR , v. at. por em equilibrio.

EQUILIBRIO , f. m. estado das coisas , que
tendo igual peso , não tirão de seu lugar o fiel
da balança ; ficando os pratos das que os tem
em igual altura. § f. Igualdade. *Vieira.* § *Equi-*
librio de forças militares—igualdade ; *equilibrio*
do animo , juizo , justo que não se inclina a fa-
vor , nem tem respeitos , ou accitação de pes-
soa.

EQUIMULTIPLICES , adj. Arimet. *nume-*
ros equimultiplices , são os que contêm aquelles
de cuja multiplicação resultão , hum número igual
de vezes v. g. ,, oito , e seis são *equimultiplices*
de 4 e 3. , porque 8 contêm 4 duas vezes , e
assim 6 a 3.

EQUINO , adj. poet. coisa de cavallo , ou
egua. *Eneida* 9. 151 : e 10. 213.

EQUINOCCIAL , adj. *linha*—v. equador.

EQUINOCCIO , f. m. ponto , em que a ecli-
ptica corta o equador ; então são os dias iguaes
às noites ; e isto succede no equinoccio vernal ,
ou verno , aos 20 de Março , e no Autumnal ,
ou Oitonal , aos 23 de Setembro.

Vvv ii

EQUI-

EQUIPAGEM, f. f. o trem, comitiva, acompanhamento, carruagem, cafilas, de que se acompanha o exercito, alguma pessoa; ou as náos, gente da equipagem, da tripulação.

EQUIPARAR, v. at. igualar comparando. § Igualar na forte, condição. *Vieira*, equiparou os filhas, e filhas nesta parte.

EQUIPENDENCIA, f. f. equilibrio, igualdade de peso; de valor moral. *Leitão Miscell.*, que bem pesado com este gosto, não tem equipendencia, nem comparação.

EQUIPOLLENCIA, f. igual valor das proposições equipollentes.

EQUIPOLLENTE, adj. Log., que tem igual valor em quanto ao sentido v. g., proposições equipollentes; palavras equipollentes.

EQUIVALENCIA, igualdade de valor.

EQUIVALENTE, adj. que val outro tanto, que he igual no valor.

EQUIVALER, v. n. ser igual no valor v. g., hum xerapim equival a 3 tostões.

EQUIVOCACÃO, f. f. erro, ou engano de tomar huma coisa por outra.

EQUIVOCADO, part. pass. de equivocar, a bem, e o mal andão equivocados dentro em nós, *Vieira*.

EQUIVOCAMENTE, adv. por equivoco; com equivoco.

EQUIVOCAR, v. at. confundir huma coisa com outra, tomar huma por outra. § Equivocar-se, enganar-se confundindo huma coisa com outra. § Ser tomada, e confundida com outra v. g., aquella familia que se equivoca talvez com as peiores.

EQUIVOCO, f. m. a multiplicidade de significações, que tem a mesma palavra. § O jogo de palavras fundado na varia significação de huma palavra v. g., fez equivoco com a palavra fralda.

EQUIVOCO, que produz efeitos differentes da sua propria natureza v. g., o Sol he causa equivoca das vides, uvas, &c. § Geração equivoca, a dos animaes gerados da podridão, no mau conceito de alguns philosophos.

EQULEO v. equileo. *Flas Santor. CCXII.* e atormentar no equleo.

EQUOREO, adj. poet. do mar alto, equoreos campos, o mar largo. *Camões*.

EQUULEO, f. m. cavalete, potro de dar tratos.

E R A.

ERA, f. f. Cronolog. época usada na Hebraica, que começa 38 annos antes de Christo,

por ella se contou entre nós até que D. João o I. mandou contar pela do N. S. J. Christo. § Epoca f. § tem era; já se lhe passou a era, isto he, velh. *Vieira*, sedas que já se lhe passou § v. Hera, herua.

ERAMA v. hora má. *Eusfr. 2. 4. ar.*

ERARIO, f. m. thesouro publico, arrecadação dos contos, ou dinheiros R. f. Thesouro. § f. Sá Menezes Soneto, de virtudes.

EREBO, f. m. poet. o Inferno.

ERECCÃO, f. f. o acto de levantar fazer-se perpendicular, o que estava deitado clinado. § f. Instituição, fundação, creche de Universidade, Bispado, &c. *M. L.*

ERECTO v. erigido, Igreja erecta tropolitana, *Agiol. Lus.*

ERECTOR, f. m. o fundador, instituidor v. g. de Universidade, Bispado,

ERECTOR, adj. An. v. elator.

EREGIR v. erigir.

EREGIDO, part. pass. de erigir. § tes sobre montes erigidos, v. Erigido.

EREGIR, v. at. erguer, levantar edificio. *Eneida Argum. dos ult. 6. livro* que erigirão Roma, Erige Eneas trose Fundar, instituir v. g., erigir Lispado porações, institutos.

EREITA, f. m. treta usada dos luctadores derribarem o contrario, levantando-o. *Sá Mir. Estrang. f. 155*, não me velle ereita nem sopee.

EREMITA, f. c. pessoa, que vive eremamente no ermo.

EREMITERIO, ou **EREMITORIO** casa de ermitães.

EREMITICO, adj. do ermo v. g.,

EREO, adj. de arame, cobre, bronze da 10. 76: e 12. 99: *Telles Hist. Etbic.*

ERES por és, segunda pessoa do preteritivo, do verbo se. *Mem. e Moça 13. Palmeir. 1. p. c. 2.*, soberba de que servo eres, boje he desusado.

ERGASTULO, f. m. carcere rigoroso fig., o corpo ergastulo de alma.

ERGO i. Lat. de concluir; logo—

ERGUER, v. at. levantar o que está tado, abatido v. g., erguer labaredas

guer os espiritos, animar. *Pinheiro 2. guer o animo, as esperanças, animar. U*

118. §—se, levantar-se em pé, ou assento o que está deitado; sair da cama

ente. § Elevar-se v. g., montes que se

ERI

ens. § *Erguia-se amanhãa formosa*, Men. L. 1. c. 2.
 GUIDO, part. pass. de erguer. § f. Ele-
 v. g. „ *animo erguido a todo o bem*, :
 L. 2. *Carta 3*, „ *aquelle heroico ardor*...
 mente á fama, e gloria erguido „ § *Sobre*
as erguidas, C. ode 3: *hum erguido ro-*
alto. Men. e Moça 2. 12.
 CTHONIO, f. m. constellação; aliàs au-
 DANO, f. m. constellação meridional,
 da Balceia tem 56 estrellas, e huma bri-
 da primeira grandeza.
 GIDO, part. pass. de erigir, erecto „
politana erigida a esta dignidade, „ *Lava-*
 GIR, v. at. levantar v. g. „ *erigir esta-*
 § *Elevar v. g. „ erigir a Provincia em*
 § *Fundar, crear, erigir mosteiros, bispados*
Lus.
 L, adj. de cobre, bronze. B. *Lima f.*
eril escoria, o livro diz erradamente
 SIPELA, f. f. inflammação produzida de
 extravasado entre a cutis, e a carne.
 SIPELATOSO, adj. Med. que participa
 pela v. g. „ *tumor*—
 IDA, f. f. Igreja pequena ordinariamen-
 de campado.
 ITÃO, f. m. o que vive no ermo, e
 de alguma ermida.
 ITOA, f. f. mulher, que cuida de Er-
 IO, f. m. lugar despovoado, solitario,
 IO, adj. solitario, despovoado de gente
as bermas ondas, „ *Ulissea*: „ *os mostei-*
vão ermos, „ *H. Dom. p. 1. f. 2.*
 IA v. hernia.
 DENTE, adj. Med. v. corrosivo.
 E, e deriv. v. heroe.
 GAR, v. at. dar, distribuir dons, da-
Vergel das Plantas.
 TICO, adj. amatorio v. g. „ *erotico ver-*
ões elog. 1. est. 7.
 ES v. herpes „ *da conversação das damas*
es nascem ás vezes erpes aos negocios de
Palm. p. 2. c. 142.
 ADAMENTE, adv. com erro.
 ADICAR, v. at. defarreigar.
 ADICATIVO, adj. que arranca pela
 e todo v. g. „ *purga erradicativa da do-*
 ADO, part. pass. de errar. § *Mulher er-*

ERR

525

rada, a deshonesto, que tem falta. C. *Filode-*
mo Ato 4. sc. 1. § Vaca errada, a que não pare
 todos os annos. § *A consciencia errada*, culpa-
 da. *Ferreira Castro*, „ *a consciencia errada sempre*
teme, § *Castigão os errados, absolvem os inno-*
centes, „ *Palmeir. Dial. 2.*
 ERRANTE, part. at. de errar. § *Que erra*,
 e se engana „ *por comprazer ao vulgo errante*, „
Camões. § Vagabundo v. g. „ errantes peregrí-
nos. § Estrellas errantes, são os planetas. § *Não*
firme, intimidado „ já vencião com passo erran-
te os medos da escura entrada, „ *Uliß. 4. 25.*
 ERRAR, v. n. andar de huma parte para a
 outra, vagar, ou vagamundear, mares, e terras
quantas nunca Ulisses imaginou, que podia haver
para se navegar, e errar, „ *H. N. 2. 317. §*
os tempos ás coizas „ i. e. não usar do bom en-
sejo de as fazer a proposito. Ferr. egl. 10. § f.
„ Dizemos a fama erra „ § v. at. Desacertar
v. g. „ errar o alvo, o tiro, o caminho, a por-
ta; errar o nome; o intento; errar huma palavra.
 § *Errar o tiro, f. não conseguir o que se de-*
sejava. § Errar a alguém, offender, faltar ao
dever. Pinto Per. 2. 72. „ errar á sua obrigação.
Cam. Lus. 2. 39. sem que te errasse. Enfr. 2. 3. „
errar a meia anno; Camões Canc. 1. „ se por al-
guem acerto amor vos erra: e Cancão 2. „ se em
alguma coisa tenho errado ao amor „ § „ Não
quizesse Deus, que ella errasse aos ossos de sua
mãe „ Sagramor 1. c. 23. f. 91. v. § Desencon-
trar-se v. g. „ mandarão lhe dizer que viesse pa-
ra o maritimo, para não errar a armada, que
havia de ir busca-lo, i. e. desencontrar-se della.
Cron. 3. p. 1. c. 37. § Errar de fazer alguma
coiza v. g. „ por pouco errou de o matar. Castan.
3. f. 16. col. 2. i. e. pouco faltou para o matar.
 § *se, desencontrar-se. V. do Arceb. L. 4. c. 27.*
 ERRATAS, f. f. pl. apontamentos dos erros
 no contexto de alguma obra escrita, ou impres-
 sa por culpa do copista, ou compositor.
 ERRATICO, adj. *febre*—a que vem as
 mulheres, que tem supressão da regra. § *Er-*
rante, não fixo v. g. „ planeta—; *Cidade*—
Freire fallando de hum grande número de em-
barcações, que representavão huma Cidade erra-
tica.
 ERRHINO, adj. —remedio, que atrahê a
 pituita ao nariz v. g. o tabaco.
 ERRIÇADO, part. pass. de erriçar.
 ERRIÇAR, v. at. ouriçar fazer entezar os
 cabellos com fusto, horror. § *Encrespar-se o ani-*
mal affanhado. Uliß. 6. 74. „ a varia pelle erri-
ça „ § se, entesar-se, e erguer-se o cabello
com fusto.

ER-

ERRO, f. m. defacerto em materias de prudencia, ou Moraes; apartamento do verdadeiro, e do bom. § Engano de tomar huma coisa por outra. § Defacerto no falar; no atirar, &c.

ERRONEO, adj. que contém erro v. g. „ doutrinas erroneas. § Consciencia erronea, a que por ignorancia tem o máo por bom, e ás avessas; divide-se em vencível, e invencível.

ERRONIA, f. f. opinião errada v. g. „ as erroneas do vulgo „ F. Mendes.

ERRONICO v. erroneo.

ERROR, f. m. os caminhos, e rodeios desvairados. *Arraes* 4. 7. „ os errores de *Ulysses* „ *Filosof. de Princ.* 1. f. 9. § Erro scientifico, ou moral. *Palm.* p. 2. c. 74. „ posto que usar piedade cos máos seja error „ *Arraes* 3. 4. § Culpa.

ERVA, ERVAÇAL, ERVADO, ERVAGEM, &c. os mais derivados v. com *be.* H. *Pinto* pag. 5. „ *fa-pão ervado* „ col. 1.

ERVANÇO v. grão.

ERUDIÇÃO, f. f. saber, noticias litterarias. *Flos Sant.* pag. CLIII. col. 1.

ERUDITAMENTE, adv. com erudição.

ERUDITO, adj. dotado de erudição. § Acompanhado de erudições v. g. „ *discurso* „ *pratica* —

ERUGINOSO, adj. v. ferrugento.

ERVILHA v. hervilha.

ERVILHACA v. hervilhaca.

ERVILHAL v. hervilhal.

ERVINHA v. hervinha.

ERVODO, f. m. medronheiro.

ESB

ESBABACADO, part. pass. de esbabacar. *Eufr.* 2. 7.

ESBABACAR, v. n. ficar totalmente parado olhando com admiração para alguma coisa.

ESBAFORIDO, adj. anhelante com pressa, e açoitamento de andar, ou antes salto de respiração. *Carta de Guita* „ *veio-me perguntar hum pagem esbaforido.*

ESBAGAXADO, adj. (*B. P. traduz expapillatus*) descoberto até o feio, e peitos.

ESBAGOAR v. desbagoar.

ESBAGULHAR, v. at. tirar o bagulho.

ESBANDALHAR, v. at. chulo, fazer em bandalhos, esfarrapar.

ESBANJADOR, adj. o que esbanja a fazenda.

ESBANJAR, v. at. dissipar, estragar, desbaratar v. g. a fazenda. *t. famil.*

ESBARRAR, v. at. atirar v. g. „ *tomou o*

menino, e o-esbarrou a huma parede. *Leitão re Elyf.* f. 215. „ *Polyfemo espedaçou o nheiros de Ulysses esbarrando-os a huma p.* v. n. Cahir dando grande golpe. § Errar, hir com despropósito, semfaboria. *Eufr.*

ESBARROCAR-SE, v. at. refl. lançar alto abaixo. *Coutinho* f. 81. „ *esbarrocou-se luarte.*

ESBARRONDADEIRO, f. m. lugar he facil cahir, precipitar-se, despenhadeiro. *Canha.*

ESBARRONDAR, v. n. cahir de de deiro. § Investir, dar com impeto v. g. *Castan.* 3. f. 126.

ESBELTO, adj. v. esvelto.

ESBIRRO, f. m. beleguim. *Vieira* 187.

ESBOCAR, v. n. desembocar. *H. I.* 2. f. 308. „ *rio, que vem eshocar no mar*

ESBOÇAR, v. at. fazer esboço.

ESBOÇO, f. m. bosquejo na Pint. delineação, nem perfilada, nem acabada.

ESBOFADO, part. pass. de esbofar, respiração com cansaço de andar, ou *tr.* *F. Mendes* c. 62. *Prestes* 82. v.

ESBOFAR, v. at. fazer faltar a *re.* v. g. „ *o andar, o trabalho, ou tarefa esbofão.* § —se, trabalhar, andar até folego.

ESBOFETEADO, part. pass. de esbofetear.

ESBOFETEAR, v. at. dar bofetões. 106. *esbofeteai-lhe aquella cara.*

ESBOMBARDEAR, v. at. atirar bo alguma praça; castello. *Barros* 2. L. 4.

Varejar com artelharía. § f. „ *As nuvens bardeando trovões* „ *H. Dom. P.* 1. L. 24.

ESBORCINADO, part. pass. de esborcinar v. o verbo.

ESBORCINAR, v. at. quebrar o lavado, ou as feições relevadas. *Pinheiro*

„ *os idolos esborcinados* „ § *Pucaro esbo* com o beijo, ou borda quebrada em p.

ESBOROAR, v. at. fazer em pó *esboroar a terra com a grade* „ as pedr

das não fazião dano porque „ *erão moll* *boroavão-se todas* „ *Lopes Cron.* f. 1. p.

114.

ESBORRACHAR, v. at. fazer rebe

sando v. g. „ *os elefantes esborrachavão mens, que pisavão* „ *F. Mendes.*

ESBORRALHADA, f. f. destroço lhafato do que estava junto, e apinhoad

a artelharía grande esborralhada no in

ESB

3. 142. col. 1. L. 8. fol. 265. e cap.

BORRALHADOURO, f. m. o que des-
varre o borralho, ou varredouro do bor-

BORRALHAR, v. at. desfazer o borra-
ou brazido, que está junto. § Destroçar o
tava junto *hum tiro esborralhou os Mouros*,
vão apinhados: dando o tiro nos Cestões
lhon-os, Castan. freq. e L. 9. f. 264.

RAGUILHADO, adj. que traz a fralda
a braguilha.

RANQUICADO, adj. branco deslavado,
aiado, exalviçado.

RAVEAR, v. n. gritar com bravura,
Sá Mir., dos porcos *hum escuma outro es-*
brada, jura, esbravea, queixa-te, idem
f. 132. ult. ed.

RAVEJAR, v. n. gritar irado contra al-
Eufr. 3. 2. *Conto* 4. 3. 7. *H. Dom.* p. 2. f.

RIZAR, v. at. „dinheiro, porque esbri-
meu cuidado; e o meu sono escorchado?
f. 22. talvez do Italiano Sbrifare, ou Sbrif-
rabalhar o panno, apifoá-lo.

UGALHADO, adj. olhos—mui fahidos,
tados á flor do rosto, com defeito. *Palm.*

UGALHAR, v. at. esmigalhar, ou des-
n pó entre os dedos.

ULHADO, part. pass. de esbulhar. *Pi-*
2. 29.—*esbulhado da mór bemaventuran-*
de Sufo c. 40. „os ossos esbulhados, e
Pinheiro 2. 81. esbulhados dos seus bens,
dos „*hum meretriz esbulhou hum India-*
Eufr. 5. 1.

ULHAR, v. at. desapossar, tirar alguém
esbulhá-lo da posse. § Despojar alguém
dos vestidos, *alguma casa do que tem*,
do. *Barros* 2. fol. 135. e 3. *Dec.* fol. 67.
Sufo c. 40 „os ossos esbulhados, e lim-
Pinheiro 2. 81. esbulhados dos seus bens,
dos: „*hum meretriz esbulhou hum In-*
Eufr. 5. 1.

ULHO, f. m. o acto de tomar algu-
a a alguém contra sua vontade, sem
a autoridade, ou direito § espolio. *Orden.*
8. § *Esbulho da posse*, o acto de desapof-
Despojo do inimigo. *Barros D.* 2. f. 40:
lho da Cidade „*Azurara* c. 10.

URACADO, part. pass. de esburacar—
Not. „*andão esburacadas pelas orelhas* „

URACAR, v. at. fazer buracos v. g. na
vestido, no corpo com tiro, espada, &c.

ESB

527

ESBURCINADO, part. pass. v. esborcinado;
ESBURGADO, part. pass. de esburgar. § f.
As vergas limpas, e esburgadas das velas „*H.*
N. 1. f. 385.

ESBURGAR, v. at. limpar da casca os fru-
tos, pevides. § Descobrir da carne o caroço, ou
os ossos. *Godinho.*

ESBUXAR v. deslocar, desmanchar v. g. „
esbuchar o pé.

ESCABECHE, f. m. conserva de vinagre,
e especiaria para peixe. § f. Ornatos, enfeites,
artimanhas para encobrir defeitos, como arrebi-
ques, posturas; para encobrir ladroices, &c. *Ar-*
te de Furtar f. 48. e *Ulisipo.*

ESCABELLADO, part. pass. de escabellar;
que tem o cabello solto, desgrenhado. *Elegiada*
f. 270.

ESCABELAR, v. at. desgrenhar o cabello;
desfazer o toucado. *Aulegr.* f. 23: e talvez car-
pilo com paixão. §—*je, recipr. Elegiada* f. 38
v. *Aulegr.* f. 103 „*ella escabellou je para mo-*
ver a compaixão.

ESCABE'LLO, f. m. assento raso, § Estru-
dinho que se põe por baixo dos pés. *Barros.*

ESCABIOSA, f. f. herva Medic., *scabiosa.*

ESCABROSIDADE, f. f. a desigualdade da
superfície escabrosa, que tem altibaixos.

ESCABROSO, adj. aspero ao tacto, com al-
tibaixos; não lizo. § f. Aspero de condição. §
Aspero ao ouvido v. g. „nome, *palavra. Vici-*
ra. § *Estilo*—duro, infonoro, sem harmonia.
Pinto Per. Prologo. § Difficil de tratar v. g. „
negocio—§ *difficil de andar* v. g. „—*caminho.*
§ *O escabroso da condição, do negocio, &c.* § *T-*
d'Agora 1. 2. *muio havia que dizer sobre isso,*
mas he picante, escabroso.

ESCABUJAR, v. n. rust. debater-se com pés
e mãos para se soltar de alguém.

ESCABULHAR v. escabujar.

ESCAÇAMENTE, adv. com escaceza. § Ra-
ras, poucas vezes. *Paiva Cas.* 4. § Com diffi-
culdade. *Men. e Moça* 2. c. 14 „*escaçamente*
podia colher folego „§ Mui pouco v. g. „*dar*
escaçamente.

ESCAÇEAR, v. n. naut. ir faltando, ou aba-
tendo v. g. „*escacou o vento* „*a luz*—*Al-*
buq. 4. 1. *Eufr.* 2. 5; *as forças do corpo*—, o
poder de gerar—*Ulisipo* f. 27 v. „os velhos de-
pois de casados, e que lhes a natureza escacea „
§ v. at. Dar com escaceza. *M. Euf.* 6 p. f. 8.
col. 1. *quem era tão liberal da vida, não havia*
de escacear a fazenda.

ESCAÇEAR, v. at. naut. escacear os ventos,
não os aproveitar mettendo todas as velas; ou
le-

levando-as enfiadas; ou de outro modo, que o vento não faça vingar o navio quanto podera se fosse todo aproveitado. *H. Naut.* 1. 298. § v. n. Ser escaço „ se a fortuna vos escacea „ *Aulegr.* 42. § *Escacea* (n) o sofrimento, i. e. diminue. *Aulegr.* 144.

ESCACEZ, outros dizem escaceza v.

ESCACEZA, f. f. illiberalidade no dar, sobeja parcimonia, cainheza, tacanharia. *H. Pinto, e Sousa* „ mal se concertão misericórdia na alma com escaceza na bolsa „ *Paiva S.* 1. f. 105. v.

ESCACHAPERNAS, dizemos facilmente „ ir de escachapernas „ montado como de ordinario se cavalga, e não de lado como as mulheres.

ESCACHAR, v. at. fender, separar hum membro do outro v. g. „ escachar hum pão; escachar-lhe as queixadas, a armação „ *Barros* 2. fol. 97.

ESCAÇO, adj. parco, acanhado em o dar, illiberal. *Filos. de Princ.* 1. f. 21, no fig. „ escaço, e avarento da Filosofia „ § *Mão escaça* v. g. „ dar com mão escaça, com mesquinhaia, illiberalmente. § Que não tem o justo peso medida, grandeza; diminuto v. g. „ 3 oitavas escacas; que não tem a justa extensão v. g. „ hum legua escaça; calça tres pontos escacos „ tempo escaço para te ouvir „ *Lobo* egl. 8: boca escaça para voz tão suave „ mui pequena. *Lobo* egl. 9. § que não tem o espaço de tempo cheio v. g. „ 3 horas escacas. § Pouco v. g. „ vento escaço, escaça luz. § 3 Graos escacos. *Bruto Viag*; *Freire*; *M. Conq.*

ESCADA, f. f. dous páos unidos com degrãos; ou duas cordas, que se arrimão para subir, ou descer; obra de taboas, ou pedra com degrãos para subir, e descer nos edificios. § *Escada de Malborca* he de caracol, valada pelo meio.

ESCADEA, f. f. hum dos ramos com bagos, de que consta o cacho de uvas.

ESCADELECER, v. n. ir dormindo, ou começar adormir abrindo, e cerrando os olhos, dormir.

ESCAFEDER-SE, v. at. chulo fahir-se de algum lugar escondido, e á pressa. *Eneida* 12. 103. se foi escafedendo.

ESGALHAR-SE, v. at. vulg. escagar-lhe de riso, rir descompostamente.

ESCAIBO, f. m. troca. *Orden. Goes.*

ESCALA, f. f. escada. *Cron. J.* 1. c. 74. e 76. por *Leão*. § *Levar a fortaleza á escala vista*, tomá-la de sobressalto, arrimadas as escadas

ao muro, e entrando nella a pesar dos res. § *Escala*, saco, ou saque, que se dá ao recheyo da Cidade tomada; daqui escala franca aos soldados, ou todos os da que poderem haver: em *Palmeir.* 1. p. c. o Imperador vendo a escala, que as damas „ levando da tenda como á força as suas zas. § *Escala t. de Cosmogr.* medida nos dividida em milhas, ou leguas; serve para trar as distancias dos lugares afinados no com o compasso. § Porto de mar onde vemerciar os navios, porque a elle concorrem cadorias da terra, ou estrangeiras; em *pocena* 161. *Barros* 2. fol. 26. „ o mais celporio, e escala do mundo „ § *Escala p. Artelbaria*, ingenho que serve de exalladeamento das peças.

ESCALADA, f. f. o ato de escalar *Freire* „ insistiu na escalada „

ESCALADO, part. pass. de escalar.

ESCALADOR, f. m. o que escala.

c. 23. ab d'hum escalador de castellos.

ESCALAMORCAR v. escalar.

ESCALAR, v. at. abrir cortando v.

calar o peixe abrindo pela barriga para

ou salgar. § „ Escalou-o por hum bomb

peito „ *Sagramor* p. 1. cap. 23. f. 92.

Pedreiros reforçados que com tiros lhe esca

proa „ § *David* escalava usfos, e Leões.

lar a Cidade, leva-la á escalada, ou

vista. *Vieira*. § Entrar por meio de esca

cima do muro. 2. *Cerco de Diu* f. 94.

lar com açoutes, rasgar o corpo. § *Es*

rasgar a barriga. *Lucena* „ a honra est

escalar com o proprio punhal. § *Andava*

escalando a terra „ (*M. Lus.*) roubando

4. 6. 9. escalarão as casas, que estavam

de fazenda. § Outros escalando arcas, e ar

do camaras. *H. N.* 1. 430. § f. Escalar

a honra alheia „ *Sá Mir.*

ESCALAVRADURA, f. f. ferida le

ESCALAVRAR, v. at. fazer escala

§ Ferir a ferro, ou com tiros. *Lobo*

mos.

ESCALDADO, part. pass. de escald

ESCALDADOR, f. m. instrumento

como bacia com tampa de raro, e cabo

se mettem brazas, e com ellas se aque

ma, pelo Inverno.

ESCALDADURA, f. f. a queimadu

agua, ou ferro quente.

ESCALDAR, v. at. queimar com agu

te, ou seu vapor. § Lavar com agua q

g. „ escaldar a louça. § Escarmentar,

ESC

o, escarmentado. *Eufr. 3. 2. Castan. 3.*
 com dano, trabalhos, enganoso, feridas.
 e esterilizar v. g. „ o Sol ardente, ou
 forte frio, e seco, escaldão as terras „
 ras escaldadas pelo Sol, ou vento. *Barros.*
 rvas que extrahem muito succo nutritio es-
 a terra „ *Costa Virg.*
 ALE'R, f. m. embarcação pequena de
 e vela, com toldo.
 ALETADO, adj. v. escatelado.
 ALFADO, part. pass. de escalfar, ovos
 assados por agua mui quente.
 ALFADOR, f. m. vaso, em que se
 conserva a agua quente v. g. para chá, &c.
 ALFAR, v. at. aquecer agua no escalfa-
 Passar por agua quente. § Aquecer com
 alfada.
 ALFURNIO, adj. chulo, de má condi-
 el.
 ALHO, f. m. peixe semelhante a bôga;
 dizem ser o mesmo que bordá-lo.
 ALLA v. escala.
 ALRACHO v. esgalracho.
 ALVADO, part. pass. de escavar v.
 ALVAR, v. at. fazer que não nasça plan-
 a, nem arbutto, e acabar com os que
 seidos: daqui „ montes escavados „ sem
 alguma. *Barros.*
 ALMA, f. f. casca, ou cartilagem miuda,
 que cobre o corpo de alguns peixes,
 e animaes amfibios. § Adorno de armas
 das escamas. *Ulissea. § e fig. do vest-*
se faz de pão de ouro, &c. § Buscar
o araz da orelha a alguém no fig. fazer-
os, afagá-lo.
 ALMADO, part. pass. de escamar. § *Ve-*
fino, e cadimo.
 ALMADURA, f. f. o trabalho de esca-
 MAR, v. at. limpar da escama.
 ALMBAR, v. at. ant. trocar.
 ALMBIO, ou ESCAMBO v. escáibo,
 MECHAR v. eschamejar. *Galvão Desc.*
 ALMEL, f. m. banco de espadeiro, em
 e acicala as espadas. § f. O que pu-
 „ o ser namorado he o escamel de toda
 ia „ *Ulisseo f. 29. e f. 230. „ e o traz*
das virtudes „
 ALMIGERO, adj. poet. que tem escama.
 ALMINHA, f. f. dim. de escama.
 ALMONEA, f. f. herva medicinal. *Sca-*
ou diagridium.

ESC

529

ESCAMONEADO, adj. preparado com es-
 camonea. *Arraes 1. 3. „ porções escamoneadas „*
 ESCAMOSO, adj. que tem escamas. § *Dra-*
gão—Maus. f. 44.
 ESCAMOUCHO, por escamio-to, o trabalho
 de escamar; como *avache. § Não lhe arrendo o*
escamoucho, i. e. o trabalho que ha de ter. Eu-
fros. 3. 2. f. 110. de escamo, e ci, Italiano,
ao que parece.
 ESCAMPADO, f. m. ou adj. v. descampa-
 do. *Palm. 1. p. c. 27.*
 ESCAMPAR, v. n. estear, cessar de cho-
 ver.
 ESCANADO, adj. *ave—*que tem as pennas
 grandes vazias de materia sanguinea, que tem
 sendo novas.
 ENCANÇA, f. f. ant. andança, fortuna. *Azu-*
rara c. 21: o livro traz esquença „ novas da boa
esquença de seus filhos.
 ENCANÇADO, adj. bem escançado, o que he
 feliz, e prospero em alguma coisa de perigo, e
 risco v. g. „ *viagem bem escançada. § Bem li-*
vrado v. g. „ os delitos que se acolhem á igre-
ja sempre forão bem escançados „ D. Fr. Ma-
nuel. § Capitão bem escançado nas suas empresas,
feliz. Pinheiro 2. 156. bem escansado, ou feliz.
 § —bem succedido. *Goes Cron. Man. f. 55. v:*
„ medico bem escançado nas suas curas „ Arraes
1. 24: era bem escançada aquella hora, feliz V.
de Suso c. 43. § Tirada a metaphora do verbo es-
cançar que he repartir o vinho, e bem escan-
do o que teve boa parte d'elle, boa sorte. (bien
partagé gallice)
 ESCANCÃO, f. m. o que dá a beber, e re-
 parte o vinho nos convites (*pocillator, pincerna*)
M. Lus.
 ESCANCARA, usa-se adverb. „ *ás escancaras,*
i. e. aberta de par em par, a porta. § f. Descu-
bertamente v. g. „ furtar á escancara „ Arte de
Furt. c. 48.
 ESCANCARAR, v. at. abrir de par em par,
 a porta. § f. *Escancorar a consciencia, commetter*
crimes sem remorsos. § Escancorar a honra v.
devassar.
 ESCANCARAS v. *escancara „ furtar ás es-*
cancaras.
 ESCANCARIA, f. f. casa onde se repartia o
 vinho, e se fazião as rações d'elle. *M. Lus. t.*
3. f. 72. v.
 ESCANCEAR, v. at. repartir vinho a quem
 tem razão d'elle, ou aos convidados.
 ESCANCHAR-SE, v. at. sentar-se sobre coi-
 sa, que fique entre as pernas abertas. *B. „ ião*
escanchados sobre as almadias de sorte que os pés
 Xxx lbes

lhes ficavão em lugar de remos, Galvão Desc. f. 3. „ *pãos em que se assentão, ou escanchão*.

ESCANDALISADO, part. pass. de escandalisar. § Maltratado v. g. „ *escandalizados do fogo, e do ferro*, Como 4. 2. 3.

ESCANDALISAR, v. at. offender, causar escandalo, com o máo exemplo, com palavras obscenas, impias, acções indecentes. § Maltratar v. g. com tiros, golpes. *M. L.*

ESCANDALO, f. m. offensa do animo causada com máo exemplo; com palavras obscenas, impias, com obras criminosas, que desedificação, e molesta as pessoas de probidade. § Acção que causa essa offensa. § Injuria, e o sentimento della. § *Escandalo farisaico*, he o dos que interpretão mal as acções boas, ou indifferentes. § *Escandalo dos pusillanimos*, ou *infirmos*, o dos que por ignorancia se escandalisão do que não he para escandalisar a gente prudente, e virtuosa.

ESCANDALOSAMENTE, adv. de modo, que causa escandalo.

ESCANDALOSO, adj. que causa escandalo, que dá máo exemplo.

ESCANDEA, ou ESCANDIA, f. f. trigo de mais dura que o usual, que resiste ás invernações, e não apodrece *adoreum*. *Costa*.

ESCANGALHAR-SE, v. at. refl. fam., romper-se pelas ilhargas com riso.

ESCANGANHADEIRA, f. f. especie de taboleiro com fundo de rede para escangANHAR.

ESCANGANHAR, v. at. *Beir.* separar o cangalho do bago da uva.

ESCANHOAR, v. at. rapar a barba com mais curiosidade, alimpando o que ficou da primeira raspadura.

ESCANIFRADO, adj. chulo, tão magro, que não tem mais que os ossos.

ESCANINHO, f. m. repartimento, ou gavetinha secreta dentro de caixa, cofre, papelreira.

ESCANO, f. m. escabéllo. § no 2. C. de *Diu* f. 332. cadeira „ *num estano Real*, onde se assentão „

ESCANTILHAO, f. m. páo de 6 até 7 palmos para medir a distancia de bacello a bacello. § Modelo de regular certas medidas, e proporções em varias artes. *Esping. Perf.* f. 9.

ESCAPAR, v. n. fugir, evitar, ficar livre de algum dâmnio, perigo, morte, prisão, guardas, das mãos, ou poder d'alguem, d'alguia doença o que estava a morrer della, &c. § *Escapar alguma palavra*, cahir nos da boca inconsideradamente, livrar, salvar v. g. „ *escapar a vida de perigo*, at. *Elegiada* c. 6. f. 122. ult.

ediç. *Lusiada* c. 3. est. 113. § — os to evitar. *Flos S. V. de S. Jorge*. § Não esquecer *guma coisa a alguém*, não lhe esquecer de a observar, d'zer, fazer. *Lob.* homens a quem não escapa o verbo no cab que nunca deixão de o collocar no fim ze. § Não escapar de v. g. não escaparista, Theologo, Medico, i. e. he Juridico, por mais que se disfarce. *Lobo*. § de ver a Cidade meia assolada „ *M. L.* par ao testemunho, ás más linguas, &c. ficar livre dellas.

ESCAPARATE, f. m. manga de v. ou coisa semelhante, que dá vista dos que tem dentro, livrando-os de que os com as mãos.

ESCAPOLA, f. f. prego grande com beça revirada fazendo angulo com o qu na parede. § *Entre ped'eiros*, o espaço desde a quina da última pedra do env de hum cunhal, até a quina da primeira do mesmo cunhal. § Escala, emporio *Comment. P. 4. c. 2*, e muitas vezes ma

ESCAPOLE, adj. ficar huma das p tractantes escapole, i. e. livre da obriga tendo a outra ao convencionado. *Camini bell. Contrat. de fretamento* f. 186. ult. não o carregando no termo convencionado que escapole „

ESCAPULA, f. f. subterfugio, rartica para se isentar de alguma obriga *Luf.* „ *estuda o fraudulento na trapaça pila*. *Eufr.* 2. 3. § Traça para evitar g. engano. *Barros* 1. fol. 135. § *Ra* va. *Estaço*; solução futil, e sofisticada. 2. § *Dar escapula*, dar evasão, de *Eufr.*

ESCAPULARIO, f. m. tira de pa guns religiosos trazem por cima da tunde do pescoço.

ESCAPVLIR, v. n. ou escapulir-foltar-se das mãos. *Barros* „ o negro e arvoredo. *Eneida* 11. 183 „ e das g escapulir-lhe: „ crime de que não pode lir-se com cautelosas palavras „ *Flos* S. *Atanasio*.

ESCAQUES, f. m. pl. do Braç., como os do taboleiro do xadrez, conternadas.

ESCA'RA, f. f. a costura, ou caferida.

ESCARABEO, f. m. v. Escaravel

ESCARAFUNCHAR, v. at. tirar coisa com as unhas, ou com alfenete

ESC

chiar o nariz tirando com os dedos a im-
cie. § Remecher o que está em alguma ar-
veta. § f. *Escarafunchar duvidas, objecções*
vatar. v. *chulo. Reposta a Frei Arsenio.*
ARAMUÇA, f. f. peleja começada en-
ucos soldados de huma, e outra parte,
que os exercitos dem, ou travem a bata-
monarq. *Lusit. t. 3. f. 133*, de escaramu-
begião á batalha. § No jogo das canas,
n a principio os cavalleiros emparelhados
do, e fechando as suas voltas, accommet-
e fugindo com destreza.
ARAMUÇADOR, f. m. o que escara-
ARAMUÇAR, v. n. fazer escaramuça
de cavallo; ou outra que principie a tra-
m inimigo. *Vasconc. Arte*, podendo os ar-
ios escaramuçar á roda delles, § Escara-
no jogo das canas, v. escaramuça.
ARAPELA, f. f. vulg. briga, em que
ofos se arrepelão, e carpem.
ARAPELAR, v. at. arrepelar brigando,
a cara, e cabellos. §—*se*, recipr.
ARAPETEAR, v. n. v. escabujar.
ARAVALHADO, adj. que tem escara-
Exame d'Art. f. 88.
ARAVALHO, f. m. d'Artelh: falha do
larga, e não profunda. *Exame d'Artilh.*
ARAVELHO, f. m. insecto fetido que
rnos, &c. scarabeus. § *Maçã de esca-*
he bola de bosta, ou immundicias que os
fectos fazem.
ARÇA, f. f. d'Alveit. doença da palma
o do cavallo por ter entrado até á carne
a, ou coisa semelhante. *Pinio Gineta f*
ARÇAR, v. at. tirar a cera das colmeas.
da Guarda Tit. 3. cap. 15. § v. Esca-
ARCELLA, f. f. bolsa de coiro fecha-
fechadura. § *Elegiada f. 251 v. Ulissea*
parte da armadura desde a cinta até o
ARCE'O, f. m. grande monte, que o
z quando anda mui alterado; e, a va-
sca'ceo, he a mais alta que rebenta em
quando o mar anda mui grosso. *F. Men-*
79. §, tão crusados os mares, e tão al-
vaga do esca'ceo, que era coisa medonha
o mesmo autor no fig. *esca'ceo de vigas.*
recimento v. g. §, *fazer esca'ceos.*
ARCHA, f. f. canhão de—, hum dos
s do freio á gineta. *Galvão f. 73. § Gea-*

ESC

531

da, §, *as escarchas, e neves que o Inverno traz nas*
despedidas, Roda da Fortuna.
ESCADEAR vem na *Eufr. 1. 3. f. 38*, *tan-*
to que do que eu trato me escardeão, parece que
vem por *esquerdear*. § Tirar os cardos, urzes,
e outras más hervas dentre as sementeiras. § f.
Escardear o povo de vadios, e facinorosos. H.
Naut. 1. f. 50, *tanto que a não escardeava de*
ir com pressa, i. e. deixava d'ir depressa.
ESCARDILHO, f. m. instrumento de ferro
curvo, com cabo, serve de limpar a herva dos
jardins, (Sarculum)
ESCARDUÇADO, part. pass. de escarducar.
ESCARDUÇADOR, f. m.—*ora f.* o que
escarduca.
ESCARDUÇAR, v. at. cardar a lãa na car-
duça.
ESCAREADOR, f. m. instrumento que ser-
ve para embeber as cabeças dos parafuzos. *Es-*
ping. Perf. f. 13.
ESCARIAS, f. f. pl. ant. iguarias.
ESCARLATA, f. f. panno de lãa cremesim
fino, mas não tanto como a grãa. § adj. da cõr
cremesim. § *Tornou-se buma escarlata*, i. e. mui
vermelho.
ESCARMENTA, f. f. v. escarmento. *Atraes*
3. 22.
ESCARMENTADO, part. pass. de escar-
mentar.
ESCARMENTAR, v. at. castigar, ou re-
prehender com rigor ao que errou, ou fez de-
lito. *Obras del-Rei D. Duarte t. 1. Prov. da Hist.*
Gen. f. 531. § v. n. ou reflexo; emendar-se,
ou ficar advertido para não cahir no mesmo er-
ro em rasão do dano sofrido; ou do mal que
se vê soffrer a outrem, e isto he *escarmentar em*
cabeça alheia, ou em exemplo alheio. § *Escarmen-*
tar-se. Castan. L. 2. f. 106.
ESCARMENTO, f. m. desengano, ou emen-
da á custa de trabalho, ou castigo proprio, ou
em cabeça alheia.
ESCARNAÇÃO, f. f. o acto de escarnar.
ESCARNADO, part. pass. de escarnar.
ESCARNADOR, f. m. instrum. de escarnar.
ESCARNAR, v. at. descobrir hum osso da
carne que o cobre v. g. §, *escarnar hum dente.* §
f. §, *Ali escarnaria, e esculdrinharia todos os can-*
tinbos da terra, Flos Sant. f. CXG. v. col. 1.
ESCARNECEDOR, f. m.—*ora*, f. f. pes-
soa, que escarnece.
ESCARNECER, v. at. fazer mofa, e zomba-
ria de alguem. *Naufr. de Sep. f. 56. v. 1.* §, *escar-*
necer alguem, de ordinario dizemos §, *escarne-*
cer de alguem.

ESCARNECIDO, part. pass. de escarnecer, de quem se fez escarneo, me deixou enganada, e escarnecida, Eneida 4. 4. § Escarnecido, a-
quelle que ficou frustrado, e baldado no que
esperava o *Flos Sant.* f. 248. col. 2. „ deixou
escarnecidos os juizes „

ESCARNECIMENTO v. escarneo.

ESCARNECIVEL, adj. digno de escarneo.

ESCARNEO, f. m. zombaria, mofa, me-
nospreço que se faz de alguém com palavras,
gestos, e adermães. § „ De escarneo o honrou por
Deus „ Pinheiro 2. 38. por zombaria. § Os es-
carneos da fortuna, as desgraças que ella faz co-
mo por escarnecer. *Artaes* 8. 4. e 9. 4. *Claudio*
escarneceo da Corte de Roma foi depois principe do
mundo.

ESCARNICADEIRA, f. f. a mulher escar-
ninha.

ESCARNICADOR, f. m. o que he costumado a fazer escarneo.

ESCARNICAR, v. n. frequent. fazer escarni-
nhos frequentemente.

ESCARNINHO, f. m. dim. de escarneo. *Eufra.* 1. 2. e 2. 4. „ rosto de escarninho „ de quem
faz escarneo „ fazer escarninhos „ *Eufra.* 3. 8.

ESCARNINHO, adj. que faz escarneo.

ESCAROLA, f. f. chicórea vicejante.

ESCAROTICO, adj. Med. remedio —, que
queima, caustico.

ESCARPA, f. f. o declive interior do fosso,
ou a subida delle á praça, em ladeira. § *Ba-*
teria á escarpa, a que bate a muralha obliqua-
mente: *Exame d'Artilheiros.*

ESCARPADO, part. pass. de escarpar; que
tem escarpa, não perpendicular ao horizonte,
mas fazendo como ladeira v. g. „ monte, pare-
de escarpada.

ESCARPAR, v. at. dar escarpa, ou declivi-
dade „ escarpar hum fosso.

ESCARPEADA, f. f. páo de rala comprido
com huns regos no meio feitos com a côta da
mão.

ESCARPES, f. m. sapatos de ferro. *B. Pe-*
reira.

ESCARPIM, f. m. calçado de ponto de
meia, ou de lençaria que cobre o peito do pé,
e forra a planta, põem-se por baixo da meia.

ESCARRADOR, f. m. o que escarra mui-
to. § Vaso onde se escarra, cuspideira.

ESCARRAMOESES, f. m. pl. guisado de pi-
cado de carneiro com tocinho, cebolla, &c.
com certa figura. *Arte de Cozinha* f. 10. cap.
11.

ESCARRANCHAR-SE, v. at. refl.

abrir muito as pernas montando a cav-
vulg.

ESCARRAPACHAR-SE, v. at. re-
muito as pernas.

ESCARRAPIÇADO, adj. chulo; qu-
difficil intelligencia pela sua singularida-
vulgar. *Ulisses* f. 30. v. „ não sei se fo-
de entender huma galantaria tão escarr-
a f. 241. v. „ mais escarrapiçado, e d-
que hum malmequer.

ESCARRAR, v. at. lançar com fo-
carro, ou cuspo, saliva, catarro, ou
vem á boca v. g. „ cortou a lingua co-
e escarrrou-a na cara do tyrano; escarrar
que acode á boca.

ESCARRO, f. m. o humor falivoso
cospe, e lança da boca.

ESCARVA, f. f. de Carpint. o em-
páo, por onde se emendão duas peças
carvas, as costuras da náó, de alto a b-
Naut. 1. 320.

ESCARVAR, v. at. cavar v. g. „
escarva a terra com as unhas „ *B. Clar-*
Sagramor cap. 8. a chuva escarva a ter-
chente o muro, e parede, vai comendo
do: „ a fome lhe escarvava as entranha-
Sant. f. CCXXXV. col. 2.

ESCASCADO, part. pass. de escasca-

ESCASCAR, v. at. descascar, li-
casca. § v. n. „ escascar a pintura „ cah-
fa, ou tinta aos bocados.

ESCASSISSIMO, superl. de escasso.
Estrang. 1. Sc. 4.

ESCASSO v. escaso; (vem do Breto-
curto, estreito: *Eufra.* 2. 7. § *Illiberal.*
2. c. 108.

ESCATelado, adj. *Naut.* cavilha-
rada na ponta, depois de passada a ab-
curva, para se fechar com a chaveta em
huma arruela.

(ESCATOLA, ou

(ESCATULA, f. f. boceta, ou cai-
atula com confeitas „ *Prov. da Hist.*
1.

ESCAVA, f. f. a cova que se faz e-
v. escavar.

ESCAVACAR, v. at. fazer covas n-
ro v. g. tirando cavacas.

ESCAVADO, part. pass. de escavar.

ESCAVAR, v. at. d'Agric. fazer cov-
das vinhas, arvores d'espinho, &c. par-
ajuntar agua, &c. § *Escarnar o dente*,
gengiva em redor para o limpar.

ESCAVECHE v. escabeche.

ESC

CAVEIRADO, adj. que tem o rosto mui

CAVEIRAR, v. at. esbulhar, descarnar a carne que a cobre; e f. os mais off. de Sufo c. 40. „ as vespas os acabão de e escaveirar.

CHAMEJAR v. Chamejar. Galvão Desc. f. Mir. Estrang. f. 169.

ESCLARECER, v. at. fazer claro com luz, e a noite, trevas, sombras. Arraes 2. A luz da alva graciosa, e rosada começou trece a terra. § f. Illustrar v. g. — o en- mento. Arraes 3. 3. § Fazer nobre, illust. g. „ esclarecer a sua descendencia. Arraes 3. o perdoar esclareceu a Cesar „ § Escla- a outrem com a sua eloquencia „ Arraes 3. § Esclarecer v. n. „ v. g. quando a lua cia „ Palm. 2. p. c. 74. § Esclarecer nos- evas „ Paiva S. 1. f. 234. § — se, il- se, ennobrecer-se. § v. n. Ir aclarando, cer v. g. „ esclareceu a manhã. H. Naut. : esclareceu o dia rompendo o Sol; ou do-se os nevoeiros, cerrações, &c. Palm. c. 15. „ té que a manhã esclareceu de

ESCLARECIDO, part. pass. de esclarecer „ não tinha esclarecido „ i. e. não era ma- ara. Palm. p. 3. f. 125. v. § f. „ Varão es- do pela virtude; entendimento esclarecido murina, &c.

ESCLAVAGEM, f. f. cadeia, ou fios de , com que se ornava o pescoço, como e escravidão.

ESCLAVINA, f. f. opa de escravo, ou ca- sgatado, e outros romeiros, que vão a go, he aberta por diante, com huma

ESCODADO, part. pass. de escoar v. o ver-

ESCODAMENTO, f. m. o acto de escoar-se. Edblis quer dizer escoamento „ Barros. f. 164.

ESCOAR, v. at. fazer correr pouco, e pou- quido de algum vaso, talvez separando- outro, ou outra coisa que está com elle. „ escoão a agua clara, e a massa fica da: H. Pinto „ o vinho se escoo, e a agua Escoa-se o sangue das veias; f. Escoa-se o destila-se, resvala, passa insensivelmen- A alma se escoo da dor „ chorando. D. § Escoar-se de sangue, perdê-lo. § Escoar colleira, tirá-la sem a quebrar com aper- cabeça „ o cativo escoando o laço deitou „ Journ. d'Africa. L. 2. c. 10. § e no-

ESC

533

fig. escoar alguém a coleira, desfobrigar-se, des- culpar-se de servir, emprestando, obsequiando. T. d'Agora 1. 4. § — se, retirar-se, fugir oc- cultamente. Barros 1. 1. c. 6. § Tirar alguma coisa de dentro de outra por passo onde ella ca- be a penas. Arte de Furt. f. 338. § — se, fol- tar-se da garra v. g. „ a enguia escoo-se da mão V. de Sufo f. 6. „ a serpente da garra da aguia Mausinho. § Escapar com difficuldade v. g. „ escoo-se a ave do visco Cruz Poes. f. 43: que en- do Christo desembaraçar se, e escoar-se da gente, que sustentára com cinco pães, &c. „ Paiva S. 1. f. 91. v.

ESCOAS, f. f. naut. peças, que fortificação as cavernas por dentro d'avante á ré. H. Naut. 1. 320

ESCODA, f. f. (instrum. de Canteiro) espe- cie de martelo, com que alimpão, e igualão a superficie das pedras, já lavradas ao picão.

ESCODADO, part. pass. de escodar.

ESCODAR, v. at. lavrar a pedra com a es- coda. § t. de Surrador; metter o carnás da pel- le para dentro, e alizar a parte de fóra, ou flor para a tingir.

ESCODEAR, v. at. tirar a còdea v. g. „ escodear o pão; a arvore „ descascar. Barros.

ESCOIMADO, adj. livre de coima. § O que não encorreio em coima. § f. Livre de tacha, defeito, culpa; Barros „ escoimados da cobica „ Eufr. 2. 4. merecê escoimada; boa, livre de cen- sura. Eufr. 4. sc. 8. „ homem escoimado nas coi- sas da alma. Eufr. 5. 10. Paiva S. 1. f. 143. „ gente tão perversa na alma, e escoimada em bis- ma cerimonia de fóra „ § it. O que sabe aquil- lo que lhe convém, que tem o entendimento livre de erros, &c. Eufr. 3. 2. : e 2. 5.

ESCOLA, f. f. casa onde se ensina a ler, escrever, dançar, esgrimir. § f. A Seita. Arraes 3. 4. § Disciplina, criação v. g. „ da escola de hum homem douto. § Hespanha foi a escola, em que Annibal aprendeu a arte militar.

ESCOLAR, f. m. ant. estudante. Cron. Af. V. fol. pag. 13. „ o bai ro dos escolares antigo em Lisboa „ Prestes 40. v. Nobiliário f. 58. § Peixe como pescada, tem o corpo mais redon- do, e he salpicado de pintas.

ESCOLAR, adj. de escola, classico. § Saber escolar, o de quem frequentou os estudos; to- mados á má parte, por erudição com pedanta- ria, e oppõem-se ao saber cortezão, ou do pago. Arraes 3. 1.

ESCOLASTICAMENTE, adv. ao modo, e uso das escolas v. g. „ discutir alguma coisa — M. Lus.

ES-

ESCOLASTICO, f. m. v. estudante.
 ESCOLASTICO, adj. proprio de escolas. § *Theologia* —, a que discute os pontos de fé com argumentos, e sutilezas da Logica.

ESCOLDRINHADO, part. pass. de escoldrinhar.

ESCOLDRINHADOR, f. m. o que escoldrinha, „ *senhor Deus sendo vós conhecedor, e escoldrinador dos corações* „ *Flos Sant. p. CXXXVII. col. 2.*

ESCOLDRINHAMENTO, f. m. o acto de escoldrinhar. *Azurara c. 10. — de duvida.*

ESCOLDRINHAR, v. at. escudrinhar. *Relação da Ethiop. de D. João Bermudes f. 72. Flos Sant. p. CXXXVII. „ escoldrinhando, e buscando as covas dos hermos „ e pag. CXC. col. 1. „ — as profundezas do Inferno: Azurara c. 9.*

ESCOLHA, f. f. eleição que fazemos antes de huma coisa, ou pessoa, que de outra. § f. Discernimento, gosto, selecção v. g. „ *tem boa escolha nos seus estudos, a sua livraria he feita com escolha.* § Eleição do melhor v. g. „ *a escolha de palavras no discurso.*

ESCOLHER, v. at. fazer escolha; separar o bom da máo; eleger por melhor.

ESCOLHEITO, part. pass. irreg. de escolher. v. *escolhido*: he antiq. *Sá Mir. egl. 8 „ amigo* —

ESCOLHIDAMENTE, adv. com escolha v. g. „ *escolhidamente nomeei por mais infames* „ *Filos. de Princ. f. 13.*

ESCOLHIMENTO, f. m. eleição „ *vaso de — „ Flos Sant. pag. 88. x. Azurara c. 16.*

ESCOLHIDO, part. pass. de escolher. § Separado do máo, ou vulgar, ou mediocre v. g. „ *gente, tropas escolhidas.* § *Os escolhidos*, v. predestinados.

ESCOLHO, f. m. rochedo, penhasco no mar. *M. Conq. 12. 79. Eneida 3. 158: 7. 138.*

ESCOLIO, f. m. breve annotação sobre algum texto para o explicar. § Catalogo de nomes, ou verbos „ os escolios do cartapacio „

ESCOLMAR, v. at. arrancar, segar o colmo. *Simão Machado f. 56. v. „ as cabras tem todo o mato escolmado.*

ESCOLOPENDRA, f. f. centopeia.

ESCOLTA, f. f. troço militar, que vai dando guarda a alguma pessoa, ou coisa; e tambem se diz de navios, que vão dando guarda a outros. *Vieira Cartas t. 2. f. 141. fazer, ou dar escoltas. Freire, e Vieira.*

ESCOLTAR, v. at. fazer, ou dar escolta.

ESCOMMUNGADO, e deriv. v. *Ex.*

ESCONDEALHA v. escondedouro.

ESCONDEDOURO, f. m. escondrijo.
 ESCONDER, v. at. reguardar, occultar da vista.

ESCONDIDAMENTE, adv. occultamente a furto, clandestinamente.

ESCONDIDO, part. pass. de esconder.

ESCONDRIJO, f. m. escondedouro onde se esconde alguma coisa.

ESCONJURAÇÃO, f. f. esconjurotes.

ESCONJURADOR, f. m. o que faz juros, exorcista.

ESCONJURAR, v. at. tomar juramento. *L. t. 6. f. 16 col. 1. „ jurará o Judeu na synagoga perante a parte, e o Arabi, que perante a synagoga.* § *Esconjurar a algum mal* „ dizer a da Igreja para que cesse, mandar com da Igreja *V. de Suso c. 41. eu te escondo Deus vivo, que me digas quem és* „ *fallo Diabo.*

ESCONJURO, f. m. v. conjuro. *F. p. 1. f. 5. § — da Igreja são exorcismos.*

ESCONSO, adj. se diz do parallelogramo, ou romboide; da sala que não quadrada, ou que não tem iguaes os lados. § *Esconso de cervello*, o que não tem bom juizo. *B. L. ta 23. § Substantivamente; o angulo, na resalada irregular do edificio.*

ESCONTRA, prep. antiq. para v. g. *contra o Sul, escontra o Norte*: „ *Menino da L. 2. c. 14. „ Arima tornou-se escontra donzella: e Egloga 2 „ escontra Jano se.* „

ESCONVEZ, pl. esconvezes. *H. M. 1. f. 421. v. escouves.*

ESCOPETA, f. f. espingarda. § nas Militares, classe inferior a dos Freires.

ESCOPETADA, f. f. espingardada.

ESCOPETARIA, f. f. gente armada de escopetas.

ESCOPETEAR, v. at. atirar espingarda. *Freire.*

ESCOPETEIRO, f. m. soldado que atira espingarda. *Lobo.*

ESCOPO, f. m. alvo, ponto, fiteiro se põe a mira.

ESCOPRO, f. m. instrumento de cortar ferro, com cabo no outro extremo, usão Carpenteiros, Entalhadores, Caçadores &c.

ESCO'RA, f. f. taboa que se sustenta sobre o esqueleto, para que ella sostenha a terra vai desmoronando-se. § no Guindaste;

ESC

cos que sustentão o baileo, entre as ha-
do pão da grua, e a roda. § f. Arrimo,
o „ os que põem a sua escora em coisas in-
utes, e mudaveis „ Paiva S. 1. f. 302. v.
CORAR, v. at. foster com escoras. § v.
fter-se em escoras; do navio que tem o
desproporcionadamente pequeno se diz que
em em que escore. § Fundar a sua esperan-
o f. fazer fundamento v. g. „ Dai-me cá
ullio, e esse Quintiliano, em que todos se
o „ Eufr. Prol: el-Rei de Cochim em quem
ediago escorava „ Gouvea f. 53. Barros 3.
40 v. Paiva Serm. 1. f. 42: v. „ Senhor
em pendem suas esperanças, em cuja mi-
dia escórão „ § — se, Sá Mir. „ tão al-
e a alma se escora: „ escorão-se as esperan-
se salvar „ Paiva 1. f. 88. v: escora a
consolação, ibid. f. 352.
CORÇAR, v. at. de pint. fazer escorço.
CORCHADO, part. pass. de escorchar dei-
a fortaleza escorchada da gente, e muni-
Castan. 7. 72.
CORCHADOR, f. m. o que escorcha. Si-
Machado f. 56 „ escorchador de colmeas. „
CORCHAR, v. at. despojar, despejar, a
g. „ — de fazenda, o navio da sua car-
Barros 1. fol. 13. e D. 3. f. 74. v. § Es-
o segredo, tirá-lo, descobri-lo por força,
anha. § Esfolar, despojar da pelle, (no
o) escorchado, esfolado.
CORÇO, f. m. de Pint.; abatimento,
minuição da longitude de hum corpo tube-
ou irregular em virtude da perspectiva,
que fica reduzido a menos espaço. § Fi-
mais pequena do natural.
CORDIO, f. m. herba officinal *scordium*,
axo palustris.
CORDIA, f. f. a parte grosseira, e fezes
e separão dos metaes, quando se afinão. §
fezes v. g. „ a escoria do povo „ Arraes
§ Vileza. Corta Real. f. 29. v.
CORIAÇÃO, f. f. Med. esfoladura.
CORIAR, v. at. Med. esfolar. § Tirar a
e.
CORJAR, v. at. torcer, pôr em postura
la, e violenta. Prestes no f. „ minha alma
r escorja, neutro, f. 126: em meio do que
o, escorjo, e está-lo, i. e. confranjo-me de
Mausinho f. 21. v.
CORNADO, part. pass. de escornar.
CORNAR, v. at. ferir o animal a outro
os cornos. Men. e Moça f. 31. v. § f. En-
r; abater, tratar com desprezo. Sá Mi-
§ Auto do Dia de Juizô „ também lá no

ESC

535

Inferno se sabe dar pennada, entrelinbas, e ris-
cadas, fazer de torto direito, e escornar qualquer
feito; por ventilar, altercar: Barros: B. Perei-
ra traduz, escornar, ventilar.
ESCORPIÃO, f. m. lacrao. § Hum signo ce-
leste. § „ Cardavão, e aravão os corpos dos mar-
tyres com pentens, e garfos de ferro, a que pro-
priamente chamavão Escorpiões „ Vieira 4. n.
165. § Antiga maquina militar de atirar pe-
dras.
ESCORRALHAS, f. f. pl. fundagens.
(ESCORREGADICO, adj.
(ESCORREGADIO, adj. Lúbrico. Paiva
Serm. 1. 194. v. be tão escorregadia, e tão lubri-
ca esta nossa natureza.
ESCORREGADOURO, f. m. sitio lubrico,
resvaladeiro.
ESCORREGAR, v. n. ir resvalando, desli-
zando-se, levado polo proprio peso, ou movi-
mento sobre coisa lubrica. § f. O tempo escorre-
ga „ Azurara cap. 2. § Escorregar a lingua,
no f. proferir inconsideradamente alguma coisa.
§ Escorregar na pratica a outro proposito „ obras
del-Rei D. Duarte.
ESCORREITO, adj. v. são, sem a menor
doença. § Sem defeito corporal. Eufr. 3. 5.
ESCORRER, v. n. correr a agua em que
alguma coisa estava embebida, ou o liquido que
se vai separando de algum corpo v. g. „ pôr
as rezes mortas a escorrer o sangue „ Vieira. §
at. namt., passar além, sem tomar, ou ver al-
gum porto, ou terra onde querião ir, ou que
se havia de encontrar. Vieira „ escorreu a Ethio-
pia „ Albuquerque 1. F. Mendes c. 61.
ESCORRIDO, part. pass. de escorrer: § So-
pas escorridas, a que se escorreu o caldo fo-
bejo.
ESCORRIPICHAR, v. at. vulg. beber, es-
gotar até a ultima gota.
ESCORTINADO, adj. de Fortif., guarneci-
do de cortinas v. Goes f. 16. 7 „ reductos bem
escortinados.
ESCORVA, f. f. o fogão onde se põe a
pólvora para dar fogo ás armas. Esping. Perf. f.
3. § A pólvora posta para communicar o fogo
ao interior da arma, ou foguete.
ESCORVADO, part. pass. de escorvar.
ESCORVADOR, f. m. instrumento de es-
corvar as peças, e morteiros.
ESCORVAR, v. at. pôr pólvora na es-
corva.
ESCOSER, v. at. ferir, magoar.
ESCOSIDO, part. pass. de escoser „ andavão
escosidos do nosso ferro „ Barros freq.

ES-

ESCOSIMENTO, f. m. o damno feito ferindo, açoitando. § f. „ o escosimento, que o vento faz nas arvores do cravo „ *Conto* 4. 7. 9.

ESCOSIOTE, f. m. v. esfusiote.

ESCOTA, f. f. cabo, com que se governa a vela, para a virar, e tomar mais, ou menos vento apertando-a, ou alargando-a; sahe das pontas baixas da vela.

ESCOTE, f. m. a quota parte da despeza feita em comum, que cada hum deve pagar á sua parte. *Enfr.* 2. 3. *Sá Mir. Vilhalp. Ato* 3. *sc.* 3. „ pois havemos de entrar ao escote „: *Arte de Furtar*, f. 45: entrar ao escote, contribuir com a sua quota parte para despeza commua.

ESCOTEIRAS, f. f. pl. naut. peças do navio onde se fixão as escôtas.

ESCOTEIRO, o que viaja sem alforge, e á ligeira, polo que vai comer, e agafalhar-se por seu escote em estalagens.

ESCOTILHA, f. f. naut: especie de alçapão, com que se fecha a entrada para as cobertas, e porão do navio.

ESCOTILHAO, f. m. naut. escotilha pequena, que fecha abertura por onde só cabe hum homem que desce por hum pé de carneiro. *Cunha. H. Naut.* 1. 325.

ESCOTOMIA, f. f. Med: desordenado movimento dos espiritos animaes nos ventriculos do cerebro, que obscurece, e turva a vista, e faz parecer que tudo anda ao redor.

ESCOVA, f. f. peça de madeira, ou metal em que estão fixados molhos de cerdas, ou sedas de animaes, serve para limpar vestidos do pó, para limpar oiro, e prata.

ESCOVAR, v. at. limpar com a escova.

ESCOUÇAR, v. at. tirar do couce; f. de seu lugar. *B. P.*

(ESCOUVENS *Castan.* 3. f. 106 „ escouvens.

(ESCOUVES, f. m. pl. naut. buracos na proa dos navios por onde sahem as amarras. *Albuq. p.* 1. f. 8. „ escouves.

ESCOVILHA, f. f. d'Ourives; a cova onde se guarda o lixo; e lavar a escovilha, lavar o lixo para apurar a prata, ou oiro que vai nelle.

ESCOVINHA, f. f. dim. de escova. § Her-va que nasce entre o trigo, e dá hum flor azul, (*Cyanus*) cabelo aparado á escovinha, i. e. rente.

ESCOXAR, v. at. Alem-Tej: Alimpar „ *agua roxa farna escoxa.*

ES CRAVA, f. f. mulher cativa.

ES CRAVARIA, f. f. collect. multidão de escravos. (*Lobo. Amaral p.* 54.) escravatura.

ES CRAVATURA, f. f. v. escravaria.

ES CRAVIDÃO, f. f. o estado de escravidão, servidão.

ES CRAVO, adj. cativo, que está servidão, no estado de servidão. § f. *Escravos*, *paixões* „ o escravo corpo „ *Sagra* 8: „ alma — „ c. 10.

ES CREMENTO v. excremento.

ES CREVEDOR, f. m. mão escritor, dor de papel, mão autor. *Pina.*

ES CREVENTE, f. m. o que escreve por do de vida, que copia o que outrem dicta.

ES CREVER, v. at. formar os caracteres que representamos as palavras. § *Compo* ma obra, como poema, discurso, historia § *Escriver a alguém*, enviar-lhe escrito, te, carta.

ES CRIVINHAR, v. n. escrever mal-tras.

ES CRIBA, f. m. doutor, e interprete entre os Judens. § t. chulo; *Escrivão.* *Furtar cap.* 59. *Arraes* 5. 15. diz *scriba.*

ES CRITA, f. f. aquillo que se escreve pia.

ES CRITO, f. m. bilhete breve. § *C* sição por escrito. § — de obrigação, pa- que ella está lançada.

ES CRITO, part. pass. de escrever.

ES CRITOR, f. m. autor de alguma o- crita.

ES CRITORIO, f. m. contador com- por fóra, que cobre as gavetas. § *Lugar* o- guardão escrituras. § *Casa* onde o *Letrad* ga, e despacha.

ES CRITURA, f. f. o acto de escrever pel autentico em que se contém o conte- coizas taes como obrigações, compras, das, contratos, doações, &c. feitas con- solenidades. § *Escriptura Sagrada*, ou *Sa* *Biblia. T. de Agora* 2. 3. f. 136. v. § *C* sição por escrito.

ES CRITURA, v. at. escrever com o- e clareza v. g. „ as contas, e livros de o- cio „ *Leis Mod.*

ES CRITURARIO, homem versado- gradas letras. § *O* que escriptura em livros

ES CRIVANIA, f. f. o officio de *Es*

ES CRIVANINHA, f. f. caixa com ti- e o mais aparelho para escrever. § *Es* *Castan.* 3. f. 95. *Arte de Furtar* f. 33 58.

ES CRIVÃO, f. m. Official de Justi- escreve os autos perante algum Magistrad- Tribunal, &c.

ES CROFULA, f. f. alporca doença.

ESC

EROFULARIA , f. f. herva officinal
ularia maior.

EROFULOSO , adj. que tem alporcas.

EROTO , f. m. o bolso , em que andão os
los , ou grãos do homem.

ERUPULEJAR , v. n. escrupulizar v.

ERUPULO , f. m. pezo de 24 grãos. §
dado exactissimo. § Duvida que nos traz
cegados á cerca da verdade , ou falsidade,
da bondade , ou malicia de alguma acção.

ERUPULOSO , adj. que tem escrupulo ;
so , incerto ácerca da verdade , ou bonda-
do , o cuidadofo , com miudeza no que faz ;
ompanhado de cuidado exato v. g. escru-
exame. § Sujeito a ter escrupulos ; timo-
Que causa escrupulos. *D'Aveiro c. 46* ,
por coisa escrupulosa , e injusta lançar os
heiros na caixa do Templo „: *Vieira* ,
rupuloso officio !

ERUPULISAR , v. n. ter escrupulo , fazer
ulo. Escrutador , f. m. o que recolhe os
e conta os que ha contra , ou a favor.

gador , investigador do occulto. *Vieira Ca-*
leg. 11. „ *a fantasia escrutadora sagaz* „

ERUTAR , v. at. procurar descobrir o que
ulto , e encoberto , secreto. *Mausinho v.*
scrutar a vontade de Deus , os intentos , e
s de alguém ; o coração de outrem ; o senti-
mente das palavras obscuras.

ERUTINIO , f. m. vaso , em que se reco-
os votos ; ou papeis de fortes. § Acção de
r os votos no escrutinio. § Indagação ,
de coisas occultas , e difficeis „ *escrutinio*
onologia „ *Vieira 4. 8. 168.*

UDADO , part. pass. de escudar.

UDAR , v. at. cobrir , defender cobrin-
a o escudo. § f. Defender , proteger. *Bar-*
a não estava quasi barreira para escudar
§ *Escudar-se com manta.* *Cron. 3. 1. c.*
escudou-se com a mula „ § *Escudar-se com*
rasão , conselho , &c. , defender-se alle-
o. *Vieira: Pinheiro 2. f. 3* „ *escudei-me*
silencio dos manhosos revezes das linguas

UDEIRAR , v. at. acompanhar alguém co-
cudeiro.

UDEIRATICO , adj. proprio de escu-
Saber — „ *Eufr. 1. 4.* discrição de pra-
motejador , e o mais que sabe a gente
orte.

UDEIRO , f. m. page , ou eriado , que
o escudo do cavalleiro , em quanto este
elejava. § O que recebia salario , e orde-
le pessoa nobre com obrigação de o fer-

ESC

537

vir na guerra , e acompanhá-lo , quando o se-
nhor o requeresse. *Cron. do Condestavel.* § O
que acompanha Senhoras a cavallo , ou a pé , e
he criado de maior graduação , e assim o que ser-
ve o amo nobre em serviços , para que não ser-
vem os lacaios , e de ordinario são homens de
bem. § *Escudeiro* , homem distinto , que passa-
va a cavalleiro ; hoje dá-se o foro de *escudeiro* a
plebeus , que podem acrescentar-se a cavalleiros
fidalgos ; mas nunca a fidalgos cavalleiros. § *Es-*
cudeiro fidalgo , dá-se por acrescentamento aos
moços da camara. § *Escudeiro de linhagem* , o
que procede de escudeiros. § *Escudeiro de far-*
dagem , o que nas batalhas se punha de guarda
á fardagem , por menos valoroso. *Eufr. 5. 1. §*
Porcos escudeiros são os mais novos , que os ja-
valis reaes ao sair da mata , mandão diante ;
t. de Caçador.

ESCUDELLA , f. f. especie de tigella. *Viei-*
ra „ *hum escudella de lentilbas.* „

ESCUDELLAR , v. at. encher escudellas ,
repartindo o comer.

ESCUDETE , f. m. escudo pequeno de fer-
ro , ou outro metal onde estão gravadas as ar-
mas de alguma familia , e servem de ornar v. g.
grades , capas de livros , &c. *M. Lus. § Es-*
cudetes , ou *conchas* , são humas como escamas
que os falcões , e outras aves tem nos sancos.
Arte da Caça. § *Obra* de metal lavrada , ou li-
za , que se põe nas gavetas exteriormente , por
onde entra a chave , ou se fixão argolas para
abrir.

ESCUDO , f. m. arma defensiva de que se
usava para cobrir o corpo contra os botes de lan-
ça , golpes de espada , era oval , ou oblonga ,
enfiava-se no braço esquerdo pelas embraçadei-
ras ; nelle se pintavão armas , empresas , divi-
sas , &c. daqui *escudo* , a peça , em que estão
as armas da familia nos porticos das casas , &c.
§ *Cavalleiro de hum escudo* , e *de hum lança* ,
aliás *pique seco* , o que ia só a guerra sem le-
var gente de sua obrigação , nem soldados , ou
escudeiros seus. *Nobiliar. f. 270.* § f. „ *No es-*
cudo da paciencia tomo os golpes desta dor „ *Ar-*
raes 1. 4. § *Pedago* de casca da arvore com bor-
bulha , a qual se enxerta noutra arvore. § *Pre-*
mio como dois tostões , que se dava ao solda-
do , que se distinguia na guerra. § *Moeda* de
ouro do Senhor Rei D. Duarte das quaes valião
54 hum marco de prata. § *Escudo de ouro* são
deseseis tostões. § f. *Emparo* , protecção , de-
feza „ *os que tomão por escudo de seus vícios a*
nobreza de seus antecessores „ *Camões ; contra o fero*
amor nunca bove escudo „: *o escudo da fé* „ &c.

Yyy

ES-

ESCUADRINHAR v. esquadrinhar. *Eufr.* 5. 8: sentenças do Conde de Vimioso „ que laços armão ladrões se são mal escudrinbados: 2. Cerco de Diu f. 21 „ com sutis razões inquire „ e escudrinba as entranhas. Pinheiro 1. 78 „ escudrinha os tutanos dos intimos pensamentos: não escudrinhar sua gloria. Paiva S. 1. f. 339. e pag. v: Arraes 3. 13.

ESCUITAR v. escutar.

ESCULAPIO, f. m. por medico, Poet. *M. Conq.*

ESCLAR v. escolar.

ESCULPIDO, part. pass. de esculpir.

ESCULPIDOR v. escultor. Cardozo.

ESCULPIR, v. at. gravar, entalhar v. g. „ esculpião as letras alpha, e omega „ *M. Lus:* „ esculpião estas amoestações em colunas de pedra.

ESCULTOR, f. m. o que faz figuras de madeira, ou pedra.

ESCULTURA, f. f. arte de entalhar madeiras, pedras fazendo varias figuras. § Obra de escultura.

ESCUMA, f. f. (do Bretão „ *scum*) as bolhas que se fazem na superficie d'agua anaffada, principalmente, em que se desfez sabão, e assim em outros liquidos. § Escoria v. g. de ferro, e outros metaes. § *Escumas de bomens*, fezes, gente vil. *Lucena* f. 515: „ *escumas de cumprimentos* „ por vaidade, *Chagas*.

ESCUMADEIRA, f. f. colher redonda quasi chata cheia de buraquinhos para limpar a calda d'affucar, das escumas.

ESCUMALHO, f. m. escoria de metaes.

ESCUMAR, v. at. limpar da escuma v. g. „ *escumar a calda, a panella*. § v. n. Deitar escuma, ou fazê-la. *Vasconc. Not.* „ até que ferva, *escume*, e fermente. § Lançar escuma da boca v. g. o cavallo mordendo o freio; ou suando; o javali comendo. *Sá Mir.* „ o cão danado; o homem irado. *Eufr.* 3. 2: „ *escumando de braveza* „ *Clarinando* *L.* 1. c. 21.

ESCUMILHA, f. f. chumbo miudo para matar passarinhos. § Lençaria mui fina, rara, e transparente.

ESCUMOSO, adj. que tem, ou faz escumas 2. Cerco de Diu f. 154 „ o escumoso sangue do inimigo.

ESCUPIR v. Provinc: por cuspir do Bretão *Scop.*

ESCURAMENTE, adv. não claramente; baixamente v. g. „ *escuramente nascido*.

ESCURAS, adverbialmente ficar ás escuras, sem luz; e fig.: ignorando, ou ignorante em algum negocio.

ESCURECEDOR, f. m. o que escurece adj. Coisa que escurece, e faz vil. *H.* 323.

ESCURECER, v. at. fazer escuro, apagando a luz, encobrimdo-a v. g. „ o dia „ *Sá Mir.* § f. Envolver, fazer v. g. „ —o texto, as palavras „ *affuscar*, *brar* v. g. „ —o entendimento „ *Arra* § Deslustrar v. g. „ *escurecer* o nome, a *ção* „ *Camões*. § Fazer com que não fig. to v. g. „ a presença do Imperador *escu* *Consules*. *Palm.* p. 2. c. ult. „ este ca nasceu para escurecer os feitos dos outr e. *fazer que não brilhem á vista dos seu* car escuro v. g. „ *escurecem* o polo, o di tro. § Fazer esquecer, apagar v. g. a lustre, nobreza, renome. *Arraes* 1. 5. 3. p. c. 32. § O corpo mais alvo, ou luz escurece ao menos alvo, ou a menor luz que não appareção. *Lusiada* 2. 46 „ *que a neve escurecia*: „ como o resplendor escurece os rayos, e claridade das estrell *Sant.* pag. 90. col. 2. vida de S. Paul

ESCURECIDO, part. pass. de escurecer —com vicios. *H. Pinto* f. 323. col. 2. e *Ferr.* Ode 4. L. 2.

ESCUREZA, f. f. escuridade v. g. *intelligencia* „ c. 10.

ESCURIDADE, f. f. falta de luz. culdade em quanto á intelligencia de alfo, ou palavras, ou texto. § Dificuldade nos olhos.

ESCURIDÃO, f. f. escuridade. § *estilo*. *Sá Mir.* *Estrang.* § —da vida p ou solitaria „ *Pinheiro* 2. 86. § Esta k arreda a negra escuridão do sentimento „ negrume fig. *Camões Canção* 3.

ESCURO, adj. sem luz. § Não claro azul escuro. § *Dia* —pouco descoberto do, anuveado. § *Pensamento* —, que se tende bem. § e f. Triste „ *pensamentos carregados* „ *Ferr. Castro* f. 154. difficil tender v. g. „ *palavras escuras*. § Não v. g. „ *nascimento* —§ voz *escura* „ a se ouve bem „ *Corte Real Naufr.* § *E Pint*: a parte opposta á em que o Pinto zenta dar, e ferir a luz; a mais assomb nos cambiantes, a que se pinta com o loga aos altos, e mais tintas, porém cura, e assombrada.

ESCUSA, f. f. desculpa. § Dispensa gum serviço, obrigação.

ESCUSAÇÃO, f. f. o acto de escusar, brigar alguém de algum officio, v. g. da

ESC

ESCUSADO, part. pass. de escusar. § Def-
ario, superfluo. § *Requerimento*—, a que
deteriu, por não ter lugar. § Desculpado.
terido na promoção. *Pinheiro* 2. 39. § Exi-
v. g. „ *escusado da vintena*, i. e. de a
id. f. 77. § e f. 79. sem despacho, ou
são do pedido.

ESCUSADOR, f. m. o que vai a juizo dar
de não apparecer a pessoa que devia ser
te á audiencia, e pôde ser qualquer pes-
o contrario do *Procurador*, e do *Defensor*

ESUSA-GALE, f. f. *embarcação antiga* „
galés que se fizeram de 4 parós tomados,
H. Naut. 1. 271.

ESUSAMENTE, adv. em segredo, á parte,
ão oução os circunstantes. *Lopes C. J.* p. 1.
„ dice mui—ao Conde „

ESUSAR, v. at. *escusar alguma coisa* „ não
tar della. § Não se servir della. § Pou-
evitar v. g. „ *escusar algum trabalho*, a
a. § *Escusar-se*, desculpar-se; it. desobri-
com razões de fazer alguma coisa, ou
r que não pôde servir. § *Lobo* „ não vos
eis de dizer as razões „ i. e. não vos dif-
eis. § *Dispensar* v. g. „ *escusalo da tuto-*
do serviço. § *Escusar-se da companhia* d'al-
delpedir-se para ficar só. *Nobiliario*.

ESUSO, adj. aposentado. *Freire*. § Isento
er alguma obrigação. § Sem uso, por on-
não serve, nem anda gente v. g. „ *saiu*
uma porta escusa; mettem-se num quarto *es-*
Naut. 151 „ *morava num recanto mui*

ESUTA, f. f. o acto de escutar v. g. „
á *escuta*. § Pessoa que está escutando, v.
locutorios das *Freiras*. § *Via subterranea*
e escutar onde o inimigo abre a mina, ou
mina. *Freire*.

ESUTADO, part. pass. de escutar.

ESUTADOR, f. m. ora f. pessoa que escu-
fr. 2. 7.

ESUTAR, v. at. applicar o ouvido, e at-
para ouvir. *Lobo Egl.* 1. „ mil vezes te
ouvido, e só agora *escutado*. § *Escutar-se*
esmo, se diz do que falla vagaroso, como
e escuta a si proprio; e fig. seguir sómen-
tuas maximas, dictames, opiniões.

ESUXULARIA, f. f. coisa exotica, ex-
naria.

ESUXULO, adj. verso—, que tem hu-
laba além da medida, e o accento na an-
ultima v. g. „ *o rosto carregado, a barba*
ida „ *Lus.* c. 5.

ESF

539

ESE'TRA, f. f. (corrupto de *et cetera*, e o
mais) „ *a nymfa tem mil esetras de formosa, e*
mais de estado „ *Prestes* f. 30.

ESFACE'LO v. esphacélo.

ESFAIMADO, adj. faminto. § f. *Avido*.
Vieira „ *pertendentes esfaimados*.

ESFALFAMENTO, f. m. doença, que pro-
cede de nimio trabalho; ou immoderado uso ve-
nereo.

ESFALFAR, v. at. cansar muito com traba-
lho, ou de correr.

ESFANDEGAR-SE, por a fadigar-se. *Ulissipo*
f. 276. v. *Simão Machado* f. 56.

ESFARPAR, v. at. d'Artelharia; *esfarpar o*
morrao, destorcê-lo na ponta, para depois o co-
par. *Exame de Artilheiros*.

ESFARRAPADINHO, adj. dim. de esfarrap-
pado. *V. do Arceb.* L. 1. c.

ESFARRAPADO, part. pass. de esfarrapar;
que traz o vestido roto. § *Lacerado*. *Arraes* 3.
5. „ *a Religião—em varias partes do Mundo*.
§ *Dizia que o Orador Bruto erra esfarrapado*,
sem lombos „ *P. Per. Prologo*, i. e. os seus dif-
cursos inconexos em suas partes, e como dila-
cerados.

ESFARRAPAR, v. at. rasgar, lacerar o ves-
tido. § f. *Esfarrapar as carnes com dentes*, com
pentes de ferro „ *Leão Descripç.* *Castan.* L. 9.
f. 29. *o cão lhe esfarrapava a carne com os den-*
tes.

ESFATIADO, part. pass. feito em fatias.

ESFATIAIAR, v. at. fazer em fatias, em pe-
daços.

ESFERA, f. f. figura solida perfeitamente re-
dando, globo, bolla onde estão representados
os circulos Astron. , e Geograficos, as terras,
mares; ou os signos celestes, constellações, &c.
§ *Saber da esfera*, i. e. elementos de Geografia
Mathemat. § *Esfera recta*, aquella em que o
equador he perpendicular ao horizonte, e a tem
os que habitão debaixo da equinoccial. § *Esfera*
obliqua, aquella cujo horifonte corta obliqua-
mente a equinoccial, e tem-na os que estão en-
tre o equador, e os polos. § *Esfera parallela*,
a em que o horifonte, e o equador se confun-
dem, e tem-na os habitadores dos polos. § *A*
celeste esfera, o Ceo. § *Esfera*, o espaço até
onde abrange a força, e acção v. g. „ *a esfera*
da attracção. § f. O termo, ou limite do poder;
capacidade das forças corporeas, ou intellectuaes
v. g. „ *homem de grande esfera*. *Eneida* 10. 198 „
e o usas mais do que tua esfera abraça. § Gra-
duação de nobreza. § *Mocda de ouro*, que man-
dou cunhar el-Rei D. Manuel, e na *Asia Af-*
Yyy ii fon-

fonso de Albuquerque. *Severim Notic.* § Peça de artelharia antiga. *Coito D.* 8.

ESFERICIDADE, f. f. Filos. a qualidade de ser esferico v. g. „ *a esfericidade da terra.*

ESFERICO, adj. globoso, redondo. § Que faze da Esfera, ou Geografia Astronomica.

ESFEROIDE, f. m. Geometr.: solido que se considera formado pela revolução da ellipse sobre hum de seus eixos.

ESFINGE, f. f. da Fabula v. o *Dicc. da Fabula.* § Animal, sphinx.

ESFINGITES, f. f. pedra preciosa parecida ao jaspe. *Vieira.*

ESFINTER, f. m. Anatom.: musculo, que serve de fechar v. g. „ *o esfinter da bexiga, do ano.*

ESFOGAR, v. at. defafogar. *Viriato* 19. 55 „ *esfoga a ira* „

ESFOLACARAS, adj. composto, o que maltrata esfolando a cara. *Sá Mir. Ferreira Bristo* 1. 3 „ huns perdidos, vadios, esfolacaras, que deshonrao, e aos paes.

ESFOLADO, part. pass. de esfolar. 2. *Cerco de Dia* f. 112.

ESFOLADOR, f. m. o que esfolo.

ESFOLADURA, f. f. o acto de esfolar. § A parte esfolada.

ESFOLAGATO, f. m. chulo, reprehensão. § Terziverlação. § *Dar esfolagato ás leis*, interpreta-las como nos tem conta, e assim interpretar as palavras como queremos. *Enfr.* 1. 1. f. 17: 1. 3. f. 41. v. 2. 7. e 3. 2.

ESFOLAR, v. at. escoriar, tirar a pelle. § f. Tirar a fazenda, a sustancia v. g. „ *esfolar o povo com tributos.* *Atraes* 55 „ roubão, e esfolão seu proximo „ e 8. 7.

ESFOLAVACA, f. m. o vento noroeste, que no Alentejo mata o gado.

ESFOLHADA, f. f. o trabalho de descamisar o milho.

ESFOLHADOR, f. m. — ora f. pessoa que esfolha.

ESFOLHAR, v. at. descamisar o milho. § Tirar a folha ás arvores.

ESFOLINHAR, v. at. limpar de teias d'aranha, e pó os lugares mais escusos da casa.

ESFORÇADAMENTE, adv. com esforço.

ESFORÇADO, part. pass. de esforçar. § Forte, robusto, animoso. § *Cabo* — mui sustancial. § *Voz. esforcada*, alevantada, solta com força. § *Vento esforcado* „ *chamas mais esforcadas* „ maiores: 2. *Cerco de Dia* f. 253. § *Inforciato Estat. ant. da Universidade.*

ESFORÇADOR, f. m. o que esforça. § adj.

Coisa que esforça v. g. „ *palavras, com esperanças* —

ESFORÇAR, v. at. reforçar, dar ao corpo com alimento, exercicio. § Dar inspirar valor. § *Esforçar a voz*, pronunçando esforço para ser melhor ouvido. *A*

§ *Esforçar os espiritos* „ *Men. e Moça*

§ Acrefcentar a força da agua v. g. „ *o esforça as fontes* „ *V. de Suso* f. 315. §

borar, confirmar v. g. a prova com mais § — *se a fazer alguma coisa*, animar-se

se o vento, fazer-se mais tolo, e rijo. 4. p. f. 16. § *Esforçar n.*: tomar animo

5. 4. „ *esforçai* „ 2. *Cerco de Dia* f. 1. bons soldados, *Esforçai, esforçai: Castan*

53. § *Esforçar-se mais em herba*, que e f. *Esforçar-se por ter*, mais ornatos, q

riqueza, ou produzir mais coisas inúteis. (*Pinheiro* 2. 17.) trazida a meta

pães vicejantes, e mal espigados. § *Es*

em alguém, atrever-se á fúria delle. *Caf*

284. „ *esforçando-se nos armados* „ § *E*

a alma mais do que pode „ *Fernandes*

na „ — o entendimento além do que po

ESFORÇO, f. m. força que se faz

feituvar alguma coisa, em que se põem

balho, diligencia, despeza. § Animo,

Força que se faz com algum membro

nasce talvez ficar rendido, diz-se das b

dinariamente. § Tentativas, e trabalhos

para achar a verdade, para domar os af

Esperança, ou coisa com que se esforç

2. 5.

ESFREGAÇÃO, f. f. acção de esf

Esfregadura, fricção:

ESFREGADURA, f. f. esfregacão

ção.

(ESFREGALHO, f. m.

(ESFREGÃO, f. m. instrumento cor

esfrega.

ESFREGAR, v. at. passar a mão

com alguma coisa pela superficie do co

ra: excitar calor, ou para alimpar v.

fregar as mãos, os olhos; *a casa com esf*

fiavelas com escova; *com alguma untra*

roçar-se.

ESFRIADO, part. pass. de esfriar.

ESFRIAMENTO, f. m. diminuição

tição do calor „ *esfriamento do sangue*

lhos „ *Azurara* c. 2. § — *da junta* (e

veit.) o acto de se estirarem os muscu

ternaturalmente, de que se segue a doer

esfriamento.

ESFRIAR, v. at. resfriar, diminuir,

ESG

o calor. § f. *Esfriar o animo*, tirar-lhe o calor, alvoroço, o ardor da paixão. § *Esfriar o fundamento que alguém faz*, as esperanças diminuir a confiança. *Eufr.* 3. 1. § *Esfriar*, tirar o fervor, alvoroço, esperança, ardeur que se fazia, desejava, procurava alguma coisa. § —se; no mesmo sentido v. g. „ *esfriar-se o seu amor*; *esfriar-se no cuidado da vida*, *Lucena*, forão esfriando os da par-tida de D. Affonso. *M. Lus.* *Lucena* f. 46. ad-não ir esfriando, e acabando a vossa Seita. *FRUNCHAR*, v. at. v. destrunchar. *FUSIADA*, f. f. descarga, furiada v. g. de artilharia. § —de vento, rajada forte. *FUSIAR*, v. n. *esfuziar o vento*, assobiar, soprar agudo, e riço. *H. Naut.* 1. f. 368. *Falcão*, que lhe foi esfuziando por cima, do. *FUSIOTE*, f. m. repellão, reprehensão; *GALGADO*, adj. magro, com a barriga pinhão v. g. „ —de fome. *Trancofo* p. 1. f. 76. *GALHADO*, adj. que tem muitos galhos, „ *veado com cornadura bem esgalha-* *GALHAR*, v. at. desgalhar, cortar os es-galhos. *GALHO*, f. m. o renovo da arvore, que nega a fer ramo perfeito. § *Bocado* que não podar no tronco, ramo, ou vara. § *Galgações* que cruzão os cornos do veado. § *Estas ferras são braços, ramos, ou esgalhos* *rincoes*. *GALRACHO*, f. m. herva, ou raiz que se debaixo do chão nas terras de milhos. § *Galrachos* dizem *escalhacho*. *GANAR*, v. at. afogar apertando as fau-ces, estrangular. § f. Com fede. *GANICAR-SE*, v. at. refl. levantar a voz com agudo como cão, que gane; no sen-tido proprio. *Barros*, „ *gloriando-se de o cão ficar* *quando se com a dor*. *GARABULHÃO*, adj. pião, que esgara- § f. Pessoa inquieta. *GARABULHAR*, v. n. esgarabulhar o chão de jogar, andar aos saltos, e não dor- *GARAR-SE* v. esgarrar-se. *GARAVATADOR*, f. m. instrumento de esgaravar os dentes, os ouvidos, he de prata, *to*. § *Esgaravador das forjas de ferreiro*. *Perf.* f. 9. *GARAVATAR*, v. at. apartar a gallinha

ESG

541

a terra com as unhas para colher o grão, ou bichinhos. § f. *Mexer*, e coçar com os dedos nos ouvidos, nariz, nas feridas. § *Tirar o que está entre os dentes com palito*, &c. § *Buscar*, inquirir, examinar v. g. „ *andão esgaravando demandas os letrados trampões*. *Arraes* 4. 3. *esgaravatar duvidas, defeitos*. *ESGARAVATIL*, f. m. instrum. de marce-neiro com o qual se abre a madeira, fazendo em baixo aberta larga, e estreita em cima. *ESGARES*, f. m. pl. acenos, gestos de namorados. *Lobo*, „ *não afeie sua honestidade com esgares dos olhos*, „ *Escudo dos cavalleiros* f. 55. § *Gestos d'escarneo*. *Eufr. Prol.* gestos ridiculos como de bugio. *Paiva Cas.* c. ult. *ESGARRADO*, part. pass. de esgarrar no f. „ *andava esgarrada a Fé em varias partes*, de-ixando os que a professavão o rebanko da Igreja „ *Arraes* 3. 5. § *Moralmente errado*. *Cron. do Condest.* f. 67. v. col. 1. *ESGARRÃO*, f. m. jogo, aliás arreburri-nho. *ESGARRÃO*, adj. tempo contrario forte, que faz esgarrar os navios. *F. Mendes*. *ESGARRAR*, v. at. apartar da conserva, e esteira v. g. „ *o temporal esgarrou tres náos*. § v. n. *Apartar-se da conserva*, „ *o Bergantim de que esgarrou da armada*. § *Ir ter a algum lugar esgarrada das outras*. *Barros*, „ *n'hum náó, que lá esgarrou com o tempo*, „ *esgarrou com a alma-dia por esse mar*, „ *Castan.* L. 9. f. 25. § *Esgar-rar o porto*, at. desviar-se delle por vento con-trario, não o aferrar. § *Esgarrar-se*, desviar-se do dever, e ser moralmente máo. *Cron. do Condestavel* f. 67. v. „ *se os seus feitos se esgarra-ssem*. *ESGARAFUNHAR, ESGARAFUNCHAR*, ou *ESGARAVUNHAR*, v. pleb. v. *esgarava-tar*. *ESGORJAR*, v. n. rebentar com desejos de alguma coisa; desejá-la mui anciosamente „ *es-tou esgorjando por entender que homem he*, „ *Apol.* *Dial.* f. 225. *ESGOTADO*, part. pass. de esgotar v. o v. § f. „ —a misericordia Divina „ *Paiva S.* 1. f. 3. *ESGOTAR*, v. at. exhaurir, ensecar, tirar até a ultima gota. § f. *Levar tudo v. g.*, „ *duas náos não esgotarião toda a prata que havia na casa*, *F. Mendes* c. 143. § *Esgotar a mina da agoa*; e f. dos metaes, ou mineraes que con-têm. § *Consumir v. g.*, „ *esgotar as forças*, o sangue, os espiritos, os cabedaes; as diligencias, industrias, ardis, maquinações, expedientes, usar de

de todos os que ha. § *Esgotar a materia*, estudando tudo o que se póde saber; ou tratando della tudo o que se póde dizer: *Vieira*, „ *esgotar a difficuldade da materia*, tirá-la de todo. *Barreto*, „ *Cada sciencia esgota a applicação de muitos sujeitos*. § *Esgotar n. Eufr.* 1. 1. *as minas esgotarão*, „ já não dão metal: *Lusit. Transf.* f. 164. § —se; *H. N.* 1. 444. „ *hum boqueirão onde as aguas se apanhão, e onde se esgota a terra, e fenece a parte do Sul*. § *Tem-se esgotado as invenções de affligir ao bom Jesus*, „ *V. de Sufo* f. 319.

ESGRAFIADO, adj. de Pint. *pintura esgrafiada*, a que se faz na parede, levantando a cal fina com hum ponteiro, e mostrando-se o delineamento della na cal preta, que apparece descoberta.

ESGRIMA, f. f. arte de jogar, e mandar a espada para atacar, ou defender-se. § f. *Saber guardar os tempos da esgrima*, i. e. aproveitar-se das occasiões opportunas. *Eufr.* 1. 3. 34. v.

ESGRIMAR, v. n. jogar d'espada, esgrimir. *Refende Miscellan.* f. 107. v. col. 2. „ e outros vão esgrimando c'os lombos atravessados „

ESGRIMIDOR, f. m. o que esgrime. § Que faz vida de esgrimir em público como nos antigos espectáculos Romanos. *Pinheiro* 2. 69. gladiador.

ESGRIMIR, v. n. jogar a espada preta. *Barros*. § f. *Haver-se com destreza em qualquer acção; ou no discurso*. *Lobo*. § f. *Esgrimir a ave as garras* usar dellas para empolgar, ferir. § *Esgrimir a espada*, vibrar a lança.

ESGROUVIADO, adj. alto, e magro. *Eufr.* 3. 3. *parece picota de Villa segundo he esgrouviado*, „

ESGUARDAR, v. n. antiq. attender, considerar, ter respeito; ter cuidado; cautella „ *confirmando neste feito podemos esguardar quatro coisas*, „ *Azurara c. 1. Barros* 1. 4. c. 9. § *Olhar attentamente*, „ *esguardava sobre a praia olhando qual era mais limpa de pedras*, „ *Azurara c. 15.* § *Esguardar-se*, resguardar-se.

ESGUARDO, f. m. ant. resguardo, cuidado, recato, respeito.

ESGUASAR, v. at. vadear o rio, passar da outra banda, salvar. *Tacito Port.* f. 124.

ESGUEIRAR, v. at. desviar, tirar com destreza v. g. „ *esgueirar dinheiro a alguém*.

ESGUELHA, usa-se adverb. d' *esguelha*, d' ilharga, por hum lado, não em cheio v. g. *pancada de bolla n'outra*, que se tocão levemente. *Eufr.* 1. 1.

ESGUELHADO, adj. posto de esguelha.

§ *Golpe de—*, não em cheyo, layo.

ESGUIÃO, f. m. lençaria fina para &c.

ESGUICHAR, v. at. fazer fahir a canudo, ou buraco estreito, e com força lhar alguém com agua solta por esguicho n. Soltar-se a agua em espadana, com (he famil.) v. g. „ *esguichou o sangue* gria.

ESGUICHO, f. m. canudo estreito agua reprefada, ou impellida por elle força. § *Siringa de entrudo*, &c. § *Torn delgado*. *Palmer.* 4. f. 32. v.

ESGUIO, adj. longo, e estreito.

ESGUNCHO, f. m. instrumento de mo huma canoinha com cabo, serve os barcos por fora.

ESLABÃO, f. m. tumor na junta lhos da besta, por detraz, causado de ou relaxação. § *Eslabão, ou eslavão*, „ gancho da candeia de garavato. *Bento P.*

ESLAVÃO v. eslabão.

ESLAGARTAR, v. at. limpar as plavinhas da lagarta, ou o pulgão.

ESMADRIGADO, adj. *ouro*, ou que se perdeo, e apartou do rebanho. *reira*.

ESMAGADO, part. pass. de *esma* *raes* 4. 19. „ *Roma esmagada dos pés* baros „

ESMAGAR, v. at. fazer em pedaços fando, pisando, comprimindo; fazer por algum desses modos. § f. *Esmagão* *verbos com sem-rações*, „ *Aulegr.* 138.

ESMAIADO v. desmaiado „ *Men. e* c. 5.

ESMAIAR v. desmayar. *Flos Sant.* f. col. 1. „ *não esmaye nenhum peccador*.

ESMALHAR, v. at. ant. desfazer com as malhas da armadura. *Palm.* p. 1. e *liario*, „ *alli se esmalhavão fortes lorigas* malhar.

ESMALMADO, adj. chulo, deleixado

ESMALTADO, part. pass. de *esmalta* nado de esmalte. § f. *Variado*, matizado rias cores v. g. „ *prado esmaltado de biscoito esmaltado de bolor verde*, „ *H. 1.* § *Posto por adorno como o esmalte*, „ *sobre o ferro*, „ *Palm.* p. 2. c. 161. § *O Victorias esmaltadas com trophéos*, „ *Barro* rogr.

ESMALTADOR, f. m. o que faz esmalte. *Refende Cron.* f. 2. f. 70.

ESM

ESMALTAR, v. at. applicar esmalte a alguma peça de metal. § f. Ornar matizando v. flores *esmaltao o prado*, Camões. § Adornar com isto *lustrão*, e *esmaltao suas pessoas*, *Idem* f. 51.

ESMALTE, f. m. composição feita de vitrificado, sal, e metaes, &c. que ao fôr applica sobre obras de metal como ouro, cobre, para as aformosear. § f. A cor vitrada, e lustrosa v. g. — da porcelana, das azas do pavão. § A cor fresca do cavidade dos dentes. § *Lobo*, a *verdura* das, o *esmalte das boninas*; *Mansinho*, verde *esmalte*. § *Camões*, a *violeta esmalte* *verdura*, i. e. coisa que matiza, e como o esmalte faz ás obras em que esmaltes, ou lumes, ou cores do discurso, e *esmalte da belleza*, Camões, a *modelar esmalte dos talentos*. *Arcaes* 9. 19. § *espirito emmendado dos vícios vejo outras lumes, outros esmaltes: formoso esmalte a virtude no ouro da maior dignidade*, *Arceb.* 2. c. 25. § Tinta azul de que usão cores.

ESMALTAR, v. at. orçar o número em grosso, e sem contar v. g. „ *esmaltao a livra-lois mil volumes*. § Conjecturar.

ESMAGDO, f. m. esmeralda. *Flos Sant.* Aleixo.

ESMARELLIDO, adj. tirante a amarello.

ESMECHADO, par. pass. de esmechar, — *Idem*, Palm. 3. f. 122.

ESMECHAR, v. at. ferir com golpe v. g. „ a *cabeça*. *Prestes* f. 33. v. *Vieira Cartas* 153.

ESMERAMENTE, adv. com esmero, e com cuidado.

ESMERAR-SE, part. pass. de esmerar-se. § bem acabado. § Distincto, abalifado.

ESMERALDA, f. f. pedra preciosa verde.

ESMERALDINO, adj. da cor de esmeralda.

ESMERAR-SE, v. at. refl. distinguir-se, abalifado outros, por feitos d'armas, ou boas estremer-se. *Auto do Dia de Juizo*. § *se em fazer alguma coisa*, distinguir-se de a fazer para que faia bem aqui „ obra *esmerada*, *discurso*, *oracão*, *V. do Arceb.* 1. 5. „ *na criação* *se esmerava*, *Frei Bartolomeu*: „ *se em me perseguir*, *D. Fr. M.*: „ *onde suas cruzeiras se esmerão*, *Palm.* 106.

ESM

543

ESMERIL, f. m. pedra escura, e areia fina, que corta muito, e serve de polir vidros, pedraria, acicalar armas. &c. § Peça d'artilharia antiga pouco maior que o falconete.

ESMERILHADO, part. pass. de esmerilhar.

ESMERILHÃO, f. m. ave de rapina usada na volateria, (Smerillus, Merillus, Smerillus) § Espingarda comprida, e de muita carga. § augm. de *esmeril* peça d'artelh.

ESMERILHAR, v. at. polir, acicalar com esmeril. § t. vulg: „ buscar com miudeza alguma coisa entre muitas. § — se, polir-se, atilar-se no affeio.

ESMERO, f. m. cuidado por se distinguir, e abalifar naquillo, que se faz; o primor com que se faz alguma obra; apurada industria, e diligencia, e curiosidade para que a obra faia bem acabada.

ESMIGALHADO, part. pass. de esmigalhar. *Pinheiro* 2. 101. „ os *membros das estatuas esmigalhados*.

ESMIGALHAR, v. at. fazer em migalhas. *P. Pereira* 2. 98. v.

ESMIOLAR, v. at. tirar os miolos, ou miolo.

ESMIUÇAR, v. at. fazer em pó, ou partes miudas. *Goes*, *esmiuça qualquer membro*, entre as mãos. § *Esmeuça os penedos*, *Sagramor* c. 38. § Fazer perguntas miudas v. g. „ *esmiuça a materia*; it. considerar, ponderar, examinar miudamente. *Conspiração* f. 456. § Narrar com miudeza. *Sá Mir. Estrang.* f. 92. ult. edic.

ESMIUNÇAR v. esmiuçar „ *arcabuzada*, que lhe *esmiunçou grande parte do hombro*, *Castan.* L. 9. f. 213.

ESMO, f. m. estimação, estimativa, orçamento. *F. Mendes*, cap. 56 „ *muitas mulheres*, que segundo o *esmo dos nossos* serão mais de *duzentas*. § *Atirar a esmo*, sem pontaria certa. *Barros*. § *Fallar a esmo*, sem certeza, ou acertar, duvidosamente. *D. Fr. M. Cartas*. § *Saber as coisas a esmo*, sem fundamento, polo maior superficialmente. *Pinto Per.* 2. f. 34. v. § *Cantar a esmo*, sem instrumento que acompanhe, e metta a voz a compasso. *Lobo Ech.* 10.

ESMOER, v. at. triturar. § Digerir v. g. „ — o comer. *Elegiada* f. 50. v.

ESMOLA, f. f. o que se dá por caridade ao pobre, ou necessitado.

ESMOLAR, v. n. dar esmolas. *Resende Cron.* f. 2. *Prestes* f. 4. e 21. v: *Franc.* p. 2. conto 2. f. 173 „ *esmolar por amor de Deus*.

ESMOLARIA, f. f. officio de esmolér. *M. Lus.* § Casa onde se distribuem esmolas. § Qualidade de ser esmoler, caritativo. *Arcaes* 5. 8.

ES.

ESMOLEIRO, f. m. o que pede, e recolhe esmolas para o convento.

ESMOLER, f. m. o que distribue esmolas que outrem manda dar.

ESMOLER, adj. que faz esmolas.

ESMONDAR, v. at. mondar, limpar da casca.

ESMORECER, v. n. perder os sentidos, ficar como amortecido, desmaiar, desfalecer. *B. Clarim. c. 21. Palm. 2. p. c. 169. „ Dramu-stando-lhe esmoreceu entre as mãos „* § f. *Esmorecer sobre alguma coisa*, ter-lhe grande amor, e tanto que o menor mal da coisa amada lhe causa esmorecimento. *Eufr. 5. 4. § Perder o animo. Eufr. 5. 5. f. 186 v. „ esmorecer na adversidade.*

ESMORECIDO, part. pass. de esmorecer. *Lobo Defeng. Disc. 8. „ se deixava vir á terra esmorecido: „ correu a elle com altos gritos, e sendo junto cabio esmorecido „ Sagramor. 1. c. 24.*

ESMORECIMENTO, f. m. o estado do que perde o animo; e está como morto „ os esmorecimentos na despedida „ *Vieira: Sá Miranda „ que rir? que esmorecimentos do tempo tão mal gastados? B. Clar. c. 71. e 78. Palm. 2. c. 171.* esmorecimentos por os seus mortos. § *Esmorecimento por susto de algum leve mal do objecto que se ama muito.*

ESMOUTAR, v. at. cortar o mato não rente do chão, v. desmoutar.

ESMURRAÇAR, v. at. espivitar a candeia.

ESNOCAR, v. at. quebrar o membro de qualquer corpo, ou tronco. *Barros fallando do peixe que fincou o focinho na náó, e esnocou por junto das cachagens. B. P. esnocar o ramo de humma arvore, desgalhar.*

ESNOGA, f. f. aut. sinagoga. *Barros.*

ESOFAGO, f. m. Anat: o canal da garganta por onde vai o comer ao estomago; as goé-las.

ESPAÇAR, v. at. delongar, prolongar, demorar, dilatar, prorogar v. g. „ —o prazo; —as esperanças „ *Sagramor 1. c. 23: „ não lhe espacou Deus o castigo „ Arraes 3. 29. § Espacar as repetições para outro anno „ Estat. ant. o despacho dos outros espacou-o até sua vinda „ Barros: espacar os feitos, e demandas „ Orden. 3. 37. 5. Arraes 2. c. 16 „ vive o faminto porque lhe acodem com mantimento, mas se lho espacão por 7 dias, morre „ não lhe espacou Deus castigo „ Arraes 3. 29. § Enfanchar, dilatar as raías dos dominios, e conquistas, ajuntando mais terra adquirida. *Arraes 5. 3. „ espacar, e esten-**

der os terminos de seu Estado. § *Esparecer. Lopes Cron. 7. 1. antiq.*

ESPACIOSO v. espaçoso. *Jorn. d'A*

1. c. 5.

ESPAÇO, f. m. extensão entre dois ou mais v. g. „ *espaço de tempo, de vão* § *Grande espaço ha, i. e. largo tempo.* *paço, i. e. de vagar. Palm. 4. p. f. 29 bo. § Peça com que o Impressor aparta lavras na galé. § A espaços, de tempos pos, ou de distancias, a distancias me Allegar espaço á demanda, vir com es dilatoria, por se haver espacado a demanda para outro prazo, por direito, graça especial v. g. o devedor que alcançatoria; ou o que he obrigado a certo vencido, ou debaixo de condição não v. Ord. L. 3. T. 38 e 49. § na Mus., entre linha e linha.*

ESPAÇOSAMENTE, adv. em lugar

ESPAÇOSO, adj. largo, dilatado, extensão v. g. „ *espaçoso pateo, aratro, casa, &c. § f. Espaçoso animo „ 1. 92.*

ESPADA, f. f. arma, que consta de ou folha com ponta, e gumes, e de co-ve de offender, e defender. § *A espada não tem ponta, ou tem-na embolada, e não serve para aprender a esgrimir, ou branca. § Metter, passar, levar a espada com ella. § f. Huma espada de doratravessa o coração. § Espada virgem, nunca se brigou. § Dança d'espadas tins. § Assentar a espada, usar da jurisditra alguém; censurar gravemente. § metal das cartas, como espada. § Espmanas, pennas crespas que dividem os nhos dos cavallos pelos lados § „ Uspada da admoestação „ Arraes 1. 10.*

ESPADACHIM, f. m. o que anda espada, brigando.

ESPADADOR, f. m. taboa em forma lua onde se firma a mão com o linbo quer espadar.

ESPADANA, f. f. herva cuja folrecida á folha da espada; com ella se Igrejas por festa. § *Espadana de agua sangue, o golpe que sahe com força puchos, das veias. Elegiada f. 47. v. de Din f. 82 „ o sangue, que lhe saedes escumosas espadanas. § E assim „ de fogo, da lavareda aguda „ Ulißeia Agiolog. Lus. § Espadana de peixe „ Castan. L. 5. c. 34. § Assucar em pon*

ESP

quando ao cair se alarga como huma

ADANADO, part. pass. de espadanar. *Re-*
Cron. 3. 2. 77.

ADANAR, v. at. juncar a terra de es-
s. § e f. De outras hervas, flores.

ADAR v. espadelar.

ADARTE, f. m. peixe grande, que bri-
a baleia: tem huma como espada de osso
inho com os gumes armados de agudos

ADAU'DO, adj. que tem espáduas lar-
uto.

ADEIRO, o que faz espadas.

ADELLA, f. m. instrumento a modo de
de pão, de facodir os tomentos, ao li-
Remo, com que em vez de leme se
o as azurrachas. *H. Naut. 2. f. 46.*

ADELLAR, v. at. estomentar o linho com
ella.

ADILHA, f. f. o ás de espadas nos ba-
de cartas.

ADIM, f. m. de espada, espada menor,
§ Moeda de D. J. 2. de ouro que va-
reis; outra de cobre prateado que valia
em fim outra moeda de Af. 5. em me-
da Ordem da Espada v. *Severim Not. §*
omo fardinha.

ADINHA, f. f. espada pequena. § Peça
de espada, que as mulheres trouxerão
ado.

ADOA, f. f. o osso grande do hombro,
caixão os do braço. § f. Hombro.

ADRECER, v. n. divertir-se, recrear-se.
2. p. c. 7.

ALDA, f. f. hombro, espadoa. *Vasconc.*
Cadeira d'espaldas, i. e. de encofio por
§ na Fortif. orelhão em figura quadra-
Angulo da espalda, i. e. formado pela

ALDÃO, f. m. de Fortif.: são lados da
para impedir que o inimigo a veja de re-
ame de Artilh. num. 644.

ALDAR, f. m. a parte da cadeira, ou
ue fica por detras das costas, de quem
§ Armadura para as costas, a que cor-
a o peito. *Viriato 4. 11. e 5. 77. H.*
331.

ALDEAR, v. at. abater o caminho que
tem furdido, e vingado. *Barros 3. L.*
os ventos contrarios, e as correntes que
ão espaldearão, e abatêrão tanto a arma-
perdição do caminho: ou ferá impellir,
ara atraz; ou talvez fazer descêir do ru-

ESP

545

mo, o que vai á bolina; mas forçar para atraz
parece mais proprio.

ESPALDEIRA, f. f. panno, que se pendu-
ra no espaldar da cadeira, docel, &c. *Auto da*
Aclamação do Senhor D. 3. 4. §—do corsole-
te, armadura, que cobre as espadoas. *Cajtan.*
3. f. 47.

ESPALDEIRADA, f. f. golpe de prancha
com a espada, pranchada. *C. Filodemo Ato 5.*
sc. 2. H. Naut. 458. t. 1.

ESPALDETA, f. f. fazer, ou dar espaldeta
no jogo da argola, dar d'esguelha, de sorte que
volte a argola a hum lado. § no Manejo, he
voltar o hombro torcendo o corpo na sella.

ESPALHADAMENTE, adv. *Pinheiro 1. f.*
183. § o que espalhadamente em diversos exemplos
foi obscuramente figurado.

ESPALHADO, part. pass. de espalhar no f.
a agua espalhada, espraçada com pouco fun-
do. *H. Naut. 1. 76;* e ahi mesmo, a vista es-
palhada pelos outeiros. § Cidade espalhada,
derramada, de edificios não conchegados.

ESPALHADOR, f. m. ora f. o que espalha
espalhador de noticias, e rumores.

ESPALHAFATO, f. m. peça d'artelharia an-
tiga, assim chamada, porque fazia grande esbor-
ralhada no inimigo. *Continho f. 5. v.*

ESPALHAGAR, v. at. Rust: tirar a palha
ao pão com os forcados.

ESPALHAMENTO, f. m. o acto de espa-
lhar; espargimento v. g.—de sangue, *Azu-*
rara c. 3.

ESPALHAR, v. at. derramar o que estava
apinhado, amontoad, arrebanhado v. g., es-
palhar a areia, o trigo ao Sol; espalhar-se o ga-
do a pastar, ou com susto. *Camões, § Espalhar,*
divulgar v. g., novos rumores. *Vieira, § espa-*
lhcu-se a nova. § Espalhar suspiros ao vento. §
Espalhar os olhos, olhar para diversas partes por
divertimento. § *Espalhar o bofe, no f. divertir-*
se, alegrar-se, espalhar tristezas.

ESPALMADO, part. pass. de espalmar. §
que tem a superficie chata, e rasa, como a pal-
ma da mão, aves que tem os pés com a pelle
espalmados, como o pato, ganço, &c. § Bati-
do porta como és espalmada, *Prestes 66 v.*

ESPALMAR, v. at. fazer plano como a pal-
ma da mão. §—o navio, t. naut. limpá-lo dos
limos, &c. sem descobrir a quilha. *Barros. §*
—o cavallo, tirar-lhe com o puxavante, a par-
te baixa do casco, para o ferrar, sem chegar ao
vivo. § Aplanar a cera, e applicá-la a vela,
obra do Cerieiro. *Arte de Furtar f. 323.*

ESPACTO, f. m. de Pint: cor escura, trans-
pa-

parente, e doce, que se dá nos escuros dos encarnados depois da pintura enxuta, como quem regraxa. *Arte da Pint.* f. 56.

ESPANADO, part. pass. de espanar: „prattelleiro—com seus bacios vidrados „ *Palm. Dial.* 3.

ESPANAR, v. at. sacudir o pó com panno, ou molho de penas.

ESPANASCAR v. espanar. *Prestes* „ esta corte espanasca toda a Beira „ limpa-a de gente vil que vem á corte servir.

ESPANCADO, part. pass. de espancar. *Cafetan.* l. 8. f. 234 „ foi espancado.

ESPANCAR, v. at. dar pancadas, moer com pancadas. *T. d'Agora* 2. D. 2. f. 73 v. § f. *Espancar o mar*, remando, ou cruzando inutilmente. *Galvão Desc.* f. 71. *Barros* 2. fol. 32.

ESPANHOLETA, f. f. huma peça que se tocava na viola.

ESPANTADICO, adj. que se espanta facilmente. § f. *Arisco*, moça espantadiça. *Aulegr.* 55. v.

ESPANTADO, part. pass. de espantar: f. „ alma—da enormidade de seus peccados „ *Paiva S.* 1. f. 27. v.

ESPANTALHO, f. m. figura de palha da feição de hum homem, que se põe nas figueiras, e vinhas para espantar as aves. § f. *Homem como o espantalho.* § c. que põe medo.

ESPANTALOBOS, f. herva. (*colutea* a.)

ESPANTAR, v. at. causar espanto em alguem. § *Eazer fugir com medo.* *F. M.* c. 161 „ a fim de espantarem o diabo „ § f. *Espantar a ventura* „ afugentá-la. *Lobo.* §—se, perturbar-se com espanto, medo. *Castan.* 8. f. 88. col. 1. § *Maravilhar-se.*

ESPANTAVEL, adj. espantoso. *Flos Sant.* f. LXVIII. v. „ visam e figura—

ESPANTO, f. m. terror, assombro, consternação, e perturbação do animo, com inquietação, desalçocego, e alteração dos sentidos por coisa que sobrevem inesperada, ou causa fusto repentino. *Castan.* L. 3. f. 210 „ ter espanto da nossa chegada „ § *Maravilha*, admiração de novidade, ou singularidade. § *Fazer espantos* „ dar mostras de que está espantado.

ESPANTOSAMENTE, adv. de modo espantoso, que causa espanto: *espantosamente glorioso*, e grande „ *Paiva S.* 1. f. 346 x.

ESPANTOSISSIMO, sup. de espantoso *patabras*—*Paiva S.* 1. f. 159.

ESPANTOSO, adj. que causa espanto.

ESPARAVÃO, f. m. d'Alveit: tumor nas curvas do cavallo, de humor, que com o andar

do tempo se ossifica. §—de rendimento. *garavansuelo*, o que he interior, e off musculos.

ESPARAVEL, f. m. especie de folha franja, ou bandinella caída em redor dos de Sol. *Barros* 1. 71. v: *Cron. M.* f. „ *sombreiro de esparavel* „ e *Barros* 3. 1. v. col. 1: *esparavel* em Hespanhol, he pesos de chumbo a roda; e rede de caviões.

ESPARCELADO, adj. aparcelado, parcel v. g. „ *mar*—„ *Vieira.* § *terracelada*, (na Agric:) a que he mui pífia.

ESPARRECER, v. n. passear divertir

ESPARGIDO, part. pass. de espargir. *raes* 5. 3. „ *ovelhas*—e *descarriadas* „ „ gente que andava espargida: „ e *M. sangue*—*Pinheiro* 2. 38: *Arraes* 5. *espargida a fama* „: *Palm. Dial.* 2. o 10.—nas *Provincias*.

ESPARGIMENTO, f. m. derramar. g.—2. *Cerco de Din Carta ao leitor.* *Geneal.* t. 6. f. 386.—de *Sangue Real* coisas que estavão juntas v. g. „ *espargidos ossos*, que estavão no atande „ *Pinheiro* 104.

ESPARGIR, v. at. derramar liquido. *agua.* *B. Clar.* c. 80; *sangue.* § *Azura* § *Espalhar* v. g. „ o Sol *raios* „ *Arraes* o Sol *espargir raios*; o seu esplendor. e *Pinheiro* 2. 73: „ *espargir rosas sobre o cro* „ *Arraes* 8. 4: „ *suas grandes* que por todo o mundo se espargião „ *Geneal.* t. 6. f. 381.

ESPARGO, f. m. hortaliça, que huns talos, dos quaes se come a parte gada, e verde *asparagus*.

ESPARRAGÃO, f. m. sorte de seccar vestidos.

ESPARREGADO, part. pass. de *esparregar*. § Usa-se sustantivamente v. g. „ *de esparregado*.

ESPARREGAR, v. at. guizar hervendo-as bem, e depois de picadas, e *esparregar* se temperão com molhos, &c. *Prestes* e 38.

ESPARRELLA, f. f. armadilha de faros. § *Cahir na esparrella*, no fig., n. logração.

ESPARRINHAR, v. at. Beir: *esparinhar* á roda.

ESPARSA, f. f. composição poet. de versos de 6 syllabas.

ESP

PARSO, adj. esparzido. § Estendido v. unguento mais esparso. § Avulso v. g. „ esparfas do autor.

PARTAL, f. m. campo, ou agro de es-

PARTEIRO, f. m. o que faz obras de

PARTENHAS, f. f. pl. calçado a modo de gate, feito de esparto. Lobo.

PARTILHADO, part. pass. de esparti-

PARTILHAR, v. at. vestir, e apertar o lho.

PARTILHO, f. m. collete sobre a camijo com barbas de baleia para endireitar, ou o talhe do corpo.

PARTIR v. despartir. Sá Mir. Estrang.

PARTO, f. m. especie de junco, ou varijias, e flexiveis de que se fazem fogas, capachos, ceirões, &c.

PARZIDO, part. pass. de esparzir. Eneida. tinha a Aurora esparzido os seus raios. esparzida pelo mundo „ Palm. 1. p. cap. p. 2. c. „ andava em todos esparzida a „: cavalleiros, que andavão esparzidos mundo „ Palm. p. c. 166. sangue—cap. abellos soltos, e esparzidos pelas costas „ 2. c. 145.

PARZIMENTO, f. m. derramamento v. esparzimento de seu sangue „ Jornada de L. 2. c. 6.

PARZIR, v. at. espargir v. espalhar, deriv. g. „ e nectar sobre os Deuses esparzio. Lus: esparzir flores; lagrimas, Galhegos quebrarão a cabeça esparzindo os miolos „ 2. 36. § Este pranto se esparzio por todaidade „ Palm. p. 2. cap. 166. i. e. comou-se, e todos pranteavão.

PASMADO, part. pass. de espasmar. Flos V. de S. Placido.

PASMAR, v. at. causar espasmo. §—trier espasmo, ficar espasmado: „ logo embros ficavão espasmados, e secos „ Flos V. de S. Placido.

PASMO, f. m. contracção, ou retracção fiva de nervos „ Lucena f. 907. col. 2.

PASMODICO, adj. da natureza do espasmo. g. „ dores—

PATO, f. m. pedra com folhetas, que a acompanhar as minas. t. de H. Natural.

PATULA, f. f. de Botic.: instrumento ter, e tirar unguentos, de ferro, marfim, e como huma vara com os dois extremos ados.

ESP

547

ESPAVORECIDO v. espavorido Palm. p. 3.

ESPAVORIDO, part. pass. de espavorir.

ESPAVORIR, v. at. encher de pavor, causar pavor.

ESPECIAL, adj. proprio da especie. § Particular. § Excelente v. g. „ vinho especial.

ESPECIALIDADE, f. f. a qualidade especial de alguma coisa, a que a particularisa de outras.

ESPECIALIZAR, v. at. dotar de qualidade especial. § Particularizar. § Distinguir.

ESPECIALMENTE, adv. com especialidade, com particularidade.

ESPECIARIA, f. f. todas as drogas aromaticas como canela, cravo, cominhos, massas, pimenta, &c. que servem de adubar.

ESPECIE, f. f. Filos. classe de individuos, que convêm entre si em ter algum attributo, ou attributos commum a todos v. g. „ os homens formão huma especie, os bois outra, as laranjeiras, os limoeiros, as pederneiras, os marmores, &c. § forte, modo, v. g. „ he huma especie de casa, i. e. coisa feita a modo de casa, &c. § Imagem que se pinta na fantezia, ideia v. g. „ não tenho especie disso. § f. Notieia v. g. „ esta especie he vulgar. § Especies, accidentes sacramentaes. § Mudar de especie, não ser o mesmo caso, e por consequencia, haver de regular-se por outros principios, fr. jurid. ou Theologica. § Especiaria, adubo. § Pregar a alguém sobre suas especies, discorrer-lhe segundo as suas ideias, principios, maximas, opiniões, e servir-se dellas para o convencer. Eufr. 3. 2: e accommodar-se á sua capacidade.

ESPECIEIRO, f. m. o que vende especiaria.

ESPECIFICAÇÃO, f. f. declaração, descripção com miude. Vasc. Arte.

ESPECIFICADAMENTE, adv. com especificação.

ESPECIFICAR, v. at. Fil. constituir o caracter especifico v. g. „ a racionalidade especifica o homem, e o distingue dos brutos. § Apontar distincta, e individualemente as coisas, e nomeadamente as pessoas.

ESPECIFICO, adj. que constitue, e caracteriza a especie v. g. „ o caracter, ou attributo —§ Remedio—, que as mais das vezes, ou sempre cura a doença.

ESPECIOSIDADE, f. f. formosura, gentileza. § Boa mostra, boa apparencia enganosa v. g. „ a especiosidade dos pretextos, das razões, &c.

ESPECIOSO, adj. bem affombrado, corado

do v. g. „razões, motivos, pretextos—Vieira „especioso nome.

ESPESCOÇAR, v. at. d'Agric; despescoçar, cavar a terra desviado da vide, prumagem, ou enxerto que se mette para se cobrir, e naquella cava lançar raizes.

ESPECTACULO, f. m. jogo, representação dramatica, &c. que se dá ao público, gratuitamente, ou por dinheiro: *fazer de si espectáculo* „Arraes 3. 12. § Successo notavel digno de vista, ou que se viu: „que triste espectáculo era ver arder a Cidade, os Cidadãos consternados, &c. H. Pinto pag. 338 col. 2. „vendo c'os proprios olhos o espectáculo da morte de seus filhos —: espectáculo triste, e miserando!

ESPECTADOR, f. m.—ora, f. f. pessoa que assiste ao espectáculo.

ESPECTATIVA, f. f. esperança de succeder em algum beneficio por morte de certo beneficiado. § f. *Deus deu a D. Afonso Henrique a espectativa da Navegação, e Conquista*, i. e. esperança de qualquer mercê. Amaral 5.

ESPECTRO, f. m. sombra de morto, ou defunto, fantasma, que se diz apparecer de noite, a quem se lhe affigura que os vê.

ESPECULAÇÃO, f. f. exame em materia doutrinal theoreticamente feito, contemplação, indagação „não havemos de negar ao entendimento a especulação da verdade „Barros Gram. f. 212: os Filósofos com suas especulações „H. Pinto f. 160. c. 2. § Operação de commercio feita por tentar o fruto que se pôde tirar de algum ramo, cujo producto he incerto, e arriscado: t. usual de Commercio.

ESPECULADOR, f. m. o que especula, contempla, ou faz especulação. Arraes 1. 18. —do Ceo—; em algum ramo de commercio.

ESPECULAR, v. at. observar, contemplar para achar, e saber alguma coisa v. g. „especulando o Ceo, e o curso de seus astros. § Pesquiszar, inquirir, subtilisar. V. do Arceb. 1. c. 3. § Fazer especulação commercial. § Vieira Cartas 2. f. 255 „especulação sobre os seus portos, e commercios com tal attenção „vigiação, informão-se, instruem-se miudamente.

ESPECULARIA, f. f. parte da perspectiva que trata dos raios reflexos. Nunes Arte da Pint.

ESPECULATIVO, adj. opposto a pratico; theoretico, que se occupa na indagação, e investigação da coisa só para a conhecer, e não a praticar. § Pessoa—que especula, examina, inquirre miudamente: „entendimentos— „V. do Arceb. 6. 25.

ESPECULO, f. m. de Cirurg: instrumento de ferro, para alargar feridas.

ESPEDAÇADO, part. pass. de espedar. Ferida espedaçada, lacerada, em que se separa a carne.

ESPEDAÇAR, v. at. despedaçar, fender em peças, pedaços. M. Lus. „os Castelhanos pedaçarão vivo, com quatro cavallos: „No espedaçavão capellinas: Men. e Moça 12 „os penedos espedaçarão o barco. § fazer-se em pedaços, dividir-se: f. „andadeiro não se deixa espedaçar „i. e. dividir a varios objectos. Palm. p. 2. c. 1.

ESPEDIR, v. at. mandar á pressa „humma lancha „Amaral 4: v. expedir „ção. § Despedir, lançar fora—, a torpe priguica da alma „Ferreira Carta 2. L. § —se de alguém, ou de alguma coisa, e rachar-se della. B. Clar. c. 29: e 51: del aut. citado c. 47: „sentia espedir-se-lhe o Sagramor 1. c. 24.

ESPELHAR-SE, v. at. refl. ver-se a si mesmo, ou na agua quieta. § f. rever-se em má coisa.

ESPELHO, f. m. vidro com aço, polido, encaixilhado, que representa os objectos que se lhe põe fronteiros; a parte que se apresenta se diz particularmente, *lume* do espelho; e he o vidro, ou aço: dos espelhos rias fortes; plano he o mais vulgar; o convexo, *istorio*, v. estes artigos. § Redondo do peito do cavallo. § Obra no frontis da Igreja; de circulos, ou quadrados de pedras em que estão vidraças. § Espelho da fenda, a peça de metal que vai por fora, da qual se põe a interior onde a fexadura está posta. Objecto que serve de documento moral, cuja contemplação se tira documento, e aviso. Amaral c. 12: para nos desdo que somos não ha melhor espelho, que a caveira. § Modelo, exemplar. Palm. 45 „era então espelho de todos os que viam „: „Duarte Pacheco de todos os do mundo „H. Pinto f. 233. col. 2.

ESPELUNCA, f. f. part. uf. covoa, fumaça, fuma.

ESPENDA, f. f. parte da sella, fôrca, assenta a coixa. Cron. do Condest. f. 53.

ESPENICADO, adj. chulo, atilado, tratado com nimia curiosidade. Enfr. 3. 5.

ESPENIFRE, f. m. hum jogo de cartas, que 2 páos he maior, dão-se 9 cartas.

ESPEQUE, f. m. especie de alavanca, que serve de mover pezos v. g. na arte de

om que se estia, ou escora alguma coisa
 não cair. § f. Arrimo, sobre quão fracos
 fundão a maquina de suas vaidades. H.
 § f. Remedio para conservar a faude.

ERA, f. f. antiq.; esfera. B. Clar.
 t. § O acto de esperar v. g., estou á es-
 nelle. § Demora, dilação. § Lugar onde
 era alguém, ou a caça. § Moeda, v. ef-

ERANÇA, f. f. o desejo, ou affecto com
 espera algum bem futuro; com confian-
 se alcançar. § Sujeito de esperanças, que
 te, ou dá mostras de vir a ser algum dia
 de talento, virtudes, &c. tecer esperanças
 las. Eufr. 1. 1. § Tomar esperanças do
 remos, i. e. sem mais fundamento, que
 o desejo. Eufr. 3. 2. § Erguer, ou levan-
 tando esperanças, tornar a avivar, as que estavam
 perdidas. Arraes 6. 1. § Contra a espe-
 sem se esperar; it. ao contrario do que
 erava.

ERANÇADO, part. pass. de esperar.
 ERANÇAR, v. at. dar esperanças a al-
 §—se em alguém, pôr nelle a sua es-

ERAR, v. at. ter esperança de coisa de-
 ou prometida v. g., espero hum car-
 m presente. § Esperar alguém, estar á es-
 nelle; ou de algum successo v. g., espe-
 rando do Messias. § Estar preparado para
 alguém, ou alguma coisa. § Esperar al-
 m algum estado v. g. espero-vos cedo em
 i. e. que venhais a ser hum Catão. Eu-
 § A força te espera, i. e. está destinada
 u castigo, segundo o estilo da tua vida.
 ociosos, e deixados lá os espera o hosi-
 a misera pobreza. § Esperar alguém, es-
 algum sitio onde elle ha de vir, até que
 § Andasse esperando desde Calicut até Ba-
 i. e. cruzando, pairando em certa altu-
 nar. Castan. L. 2. f. 179. § Não esperavão
 huns por outros, as desgraças humas por
 i. e. não medeia espaço, em que não
 o, em que a desgraça não periga, mas
 o-se os tiros, ou os infortunios huns aos

ERDIÇADAMENTE, adv. com desper-
 g., gastar.—T. de Agora 2. D. 1. f.

ERDIÇADO, part. pass. de desperdiçar. §
 desperdiçado, i. e. o seu mimoso. § A quem
 a a perder com nimo; it. o seu anor. §
 t. at., o que não he poupado. Flos

Sant. fol. CLII. v. col. 2., como prodigo, e ef-
 perdiçado.

ESPERDIÇADOR, f. m. o que desperdiça;
 homem desperdiçado.

ESPERDIÇAR, v. at. desperdiçar, deitar a
 perder: f. a Aurora desperdiçando vai perolas pu-
 ras, Ulissea 3. 25. § Esperdiçar sua fama,
 Cunha. § Gastar mal, e inutilmente v. g., ef-
 perdiçar o tempo, palavras, &c. a honra, Pai-
 va 9.

ESPERECER por perecer. Eleg. f. 222. v.

ESPERJURAR, v. n. perjurar, jurar falso.

ESPERMA, f. m. semen dos animaes que fe-
 cunda as femeas, ou os óvos. Arraes 2. 21.

ESPERMATICO, adj. pertencente ao esper-
 ma v. g., vasos—: materia—da natureza do
 sperma.

ESPERNEGAR, v. n. agitar com força as
 pernas.

ESPERTADOR, v. despertador. Vieira: V.
 do Arceb. 1. 4., tinha diante dos olhos hum ef-
 pertador d'esta verdade, V. de Suso c. 6., du-
 rou o sono até os despertadores darem sinal do dia;
 padres que vão acordar para o coro.

ESPERTADURA, f. f. do cabello, a divi-
 são que se faz do topete pelo alto, e meio da
 cabeça ficando como hum rego. § Apartamento
 entre as sobranceiras. Aulegrafia 113.

ESPERTAMENTE, adv. com esperteza.

ESPERTAR, v. at. despertar, acordar. Lu-
 cena f. 41. col. 1. § f. Avivar v. a memoria.
 V. do Arceb. 1. 4. §, Estimular o descuido,
 cit. Vida. § Obrar com energia v. g., espertar
 o remo, espertar saudades, V. do Arceb. l. 6. c. 8.
 § Espertar hum táboa, (entre Carpent.) he en-
 direitá-la para cima.

ESPERTEZA, f. f. viveza, alacridade, nas
 acções. § Viveza de engenho, e no perceber as
 coisas, não se deixando enganar.

ESPERTO, adj. acordado v. desperto. Camões
 Out. I. est. 10., do sono esperto. Eufr. 4. 8.,
 sabe mais dormindo, que eu esperto. § Com gran-
 de tento, e esperta vigia navegavamos por entre
 os penedos. § Vivo, activo, opposto a molle,
 inerte, indiligente, e f. do ingenho. § Lume ef-
 perto, opposto a brando, ou amortecido. § Re-
 logio que trazia bem esperto, i. e. sempre bem
 regulado. Lobo. § Medicamento esperto, mais ac-
 tivo, com saes, e drogas poderosas. § Taboa ef-
 perta, a que se entesou, e endireitou para ci-
 ma, entre Carpenteiros. § Esperto de remo, i. e.
 remando com diligencia. Castan. 3. 30. f. 60. ven-
 to esperto, H. Naut. 2. 33.

ESPESSAMENTE, adv. bastante.

ES-

ESPESSAR, v. at. fazer espesso; denso. § —se fazer-se espesso, denso. C. 5. 20. „ em cima delle huma nuvem se espessa; espessão-se as trevas, &c.

ESPESSIDÃO, f. f. a qualidade de ser espesso — da nevoa „ Paiva S. 1. f. 112.

ESPESSO, adj. condensado, que nem he fluido, nem raro, nem solido; denso, basto —: Vieira „ fôrta-se o Ceo de nuvens espessas. § Espesso bosque. § Espessa chuva 2. c. de Diu 322. e f. 390. „ espesso fumo. § Arvore espessa, que tem muitos ramos, e folhas. H. P. Trib. c. 4. § Estilo espesso em sentenças, mui sentenciioso. Pinheiro 2. f. 8.

ESPESSURA, f. f. a união de muitas arvores, arbustos, mata conxegada, e sem grandes claros, ou abertas entre humas, e outras. C. Diana já cançada da espessura; a Deusa da Caça, e da espessura „ i. e. dos bosques. § f. Na espessura das lanças se arremessa, i. e. entre as baltas lanças. Camões Lus. 4. 35. onde estão mais pessoas. Cron. do Condest. lançou-se entre elles na maior espessura, onde estariam juntos té 250 homens d'armas.

ESPETADA, f. f. golpe com o espeto. § O espeto enfiado v. g. de sardinhas, camarões, carne, &c. fizemos huma espetada de carne: familiar.

ESPETADO, part. pass. de espetar. § no f. O que he mui direito, e anda assim t. chulo.

ESPETÃO, f. m. de Fundidor; ferro a modo de anzol no fundo do cadinho, para o tirar da forja.

ESPETAR, v. at. enfiar no espeto. § f. Empalar. F. Mendes. § No pescoço não ha de estar a cabeça tão firme, que pareça que a espetarão nelle „ Lobo.

ESPETO, f. m. instrumento de ferro comprido, e delgado, em que se enfia a carne para se assar.

ESPEZINHADO, adj. sujo de pez: vulg. „ a minha negra vida espezinhada. Eufr. 3. 1. Prefres f. 27. por tua vida —

ESPHACELO, f. m. podridão de membro mortificado.

ESPHERA

ESPHINGE v. com esf.

ESPHINTER

ESPHIRENA, f. f. peixe mui comprido, Lat. *Sphiræna* &c.

ESPIA, f. c. pessoa, que anda espiando. § O precursor, que vai diante do exercito espiar; no f. coisa que precede a outra subsequente. Palm. p. 2. c. 136. „ a morte de outro velho

de igual idade parecia-lhe espias, ou finfim „ § Espia perdida, a sentinella avizora que fica mais junto do campo inimigo. da que se prende em terra, e que servia para mandar navios. Amaral 4. § Corda que na extremidade d'algum mastro, ou páo guido, e outra ponta em terra, juntamente com outras cordas atadas pelo mesmo modo que o vento não o derribe. § Espias, o cabrestante, com que lançam as náos ao mar. Armar espias sobre alguém, vigiar por t. mal. Ulisipo f. 5. v. „ no f. „ velai sobre a que a sensualidade humana lhe arma. § Espia, v. dobre. § Não de espia, a que se conhece, e observar a armada inimiga. ravela mexeriqueira.

ESPIAR, v. at. estar sem ser visto o que alguém faz, ou sem o dar a conhecer, observando as suas acções, ditos, passos. Estar á espreita para fazer dano. H. Pim. ult. ed. „ o mundo a ninguém afaga com a espia, que o não espie com pobreza. § Espia, acabar de fiar o linho, ou lã, que se tece nella.

ESPICACAR, v. at. ferir com o bico „ os passarinhos espicacão a fruta. § f. car com ponteiro, agulhão, faca, &c.

ESPICANARDO, f. m. especie de droga que vem de Siria droga Farm. Spica A.

ESPICHA, f. f. vulg. „ huma espicha de sardinhas, camarões, huma porção dellas pelas guelras.

ESPICHAR, v. at. enfiar peixe pelas guelras, para cura-lo ao fumo. § Espichar pa de vinho, furá-la.

ESPICHO, f. m. páo que tapa a toalha da pipa. § Ser espicho fr. vulg. i. e. mui seco.

ESPIGA, f. f. a parte do trigo, e de está o grão v. g. „ espiga de trigo lho, de cevada. § f. Espiga de uvas, i. e. ha de ser cacho, em quanto está em flor. f. 127. ult. ed. § A extremidade aguda de algum ferro, ou páo para entrar em alçapão, t. de Carpenteiro. § A porção delgada das facas, e espadas, que se encaixa nos cabos, copos, e manchis. F. c. 26. § A pellefinha que se separa da unha com dor. § Espiga da Virgem, a trella fixa da primeira grandeza. t. Astr.

ESPIGADO, part. pass. de espigar. lançou espiga v. g. „ o trigo já está espigado. § Que lançou semente v. g. „ alface espigada. § f. Crescido, adulto v. g. „ rapaz espigado.

ESP

ESPIGAO, f. m. espiga de ferro, que se
e na terra, madeira, &c. § Espigão da
obra que se faz ás columnas dos arcos pa-
segurar mais, botaréu. *H. Pinto* f. 119.
§ Espigão da ferra, ou do muro, a par-
terior, e como aguçada delle. *Lobo Cron.*
por Leão c. 35. „ el-Rei andou polo es-
lo monte „ (opposto á encosta, e á fral-
miada. § t. de Carpent.; pão que sai dos
da madeira do telhado, e vai rematar
Laroz na Tacanica. § Espiga das unhas.
GAR, v. n. lançar espiga o trigo, mi-
ce. arroz. *Vasconc.* *Sitio* f. 170. § Lançar
e v. g. „ espigou a couve, a alface.
GUETO, diz-se frautado de espiguetto,
uito agudo, no órgão, &c.
GUILHA, f. f. renda com pontinhas,
o, ou seda, ou fio de ouro, e prata. §
m dão este nome ao galãozinho mui ef-
NAFRE, f. m. especie de hortaliça
ulgar. (*Spinaria*, *Spinaceum olus*,)
NCAR, v. at. espinçar as marinhas ti-
a herua, limpá-las d'ella.
NELLA, f. f. especie de rubim pouco
nte. § Decima, compos. poet.
NETA, f. f. cravo pequeno com pen-
das, que ferem as cordas.
NGARDA, f. f. arma de fogo grande,
no, coronha, fechos, &c.
NGARDADA, f. f. tiro de espingarda.
NGARDÃO, f. m. espingarda grande.
NGARDARIA, f. f. gente armada de
das. *Freire*.
NGARDEAR, v. at. atirar espingarda,
e matar com espingarda. *Freire*.
NGARDEIRA, f. f. aberta para affe-
ngardas, e despará-las contra o inimigo.
L. 6. c. 106. e 116. pag. 183.
NGARDEIRO, f. m. o que faz espin-
§ Homem armado de espingarda.
NHA, f. f. pua aguda que nasce nas
de espinho, e alguns arbustos v. espi-
f. Os ossos agudos do peixe. § Borbu-
nasce pelo rosto, aliás *espinha carnal*.
ha de fundidor, instrumento, com que
o buraco, ou rego por onde passa o me-
se quer vazar. § f. Cuidado, molef-
ficuldade v. g. „ as espinhas do gover-
estico „ vede a espinha, que mais lhe pi-
coração. *Vieira*. § Ter espinha com algum,
e quebra, inimizado. *Telles Ethiop.* f. 708.

ESP

551

§ Posto na espinha, i. e. mui magro. *Sá Mir. Ef-*
trang. f. 58. v.
ESPINHAÇO, f. m. serie de ossos articula-
dos, e unidos ao longo do corpo dos animaes,
do qual espinhaço nascem as costellas, os os-
sos redondos de que elle consta são as vertebraes.
§ f. Serie, ou continuação de montes. *Barrei-*
ros Corogr. „ *huma continuação de montes, a que*
alguns chamão espinhaço do mundo „ *Barros* 4.
D. „ *aquelle grande espinhaço, e corda de Ser-*
ranias. § Ficar; ou estar no espinhaço, mui ma-
gro, e acabado; fig. mui pobre „ *Pinheiro* 2. 14.
ESPINHADO, part. pass. de espinhar. § f.
Sentido, agastado. *Vieira* „ *responden como espi-*
nhado.
ESPINHAL, f. m. campo, ou mata de es-
pinheiros. § adj. Espinhal medulla, v. me-
dulla.
ESPINHAR, v. at. picar o espinho a algum.
§ f. Ferir v. g. „ *espinhar o ouvido com sons as-*
peros, *Lobo*. § —se, no f. agastar-se, mostrar-
se sentido com orgulho, e com desprezo.
ESPINHEIRO, f. m. planta que dá espinhos
dumus. § —alvar, especie de cardo, alba
spina, *acanthum*.
ESPINHELA, f. f. cartilagem que remata in-
feriormente o Sternon. § *Cahir a espinhela*, re-
laxar se a tal cartilagem. § v. espinela. § Apa-
rador. *Barbuda* 6. 69.
ESPINHO, f. m. pua d'arvore, que nasce
pelos troncos, e ramos.
ESPINHOSO, adj. que cria espinhas. § f.
Difficil v. g. „ *negocio, materia* —
ESPINICADO, adj. chulo, pixoso, miga-
heiro. *Eufr.* 1. 2. § Atilado. *Eufr.* 4. 5.
ESPINIFRAR por ataviar, atilar. *B. P. de-*
sus.
ESPIOLHAR, v. at. tirar os piolhos.
ESPIQUE, f. m. droga officinal de que se faz
verniz, &c.
ESPIRA, f. f. linha circular, que vai subin-
do como as roscas do parafuso. § A espira,
pelo circulo do Zodiaco. *M. Conq.* 1. 9. „ *o*
Sol pela alta espira correndo: —impropriamen-
te, porque a espira não fecha no ponto donde
nasce, como o Zodiaco, ou elliptica. § *Huma*
volta inteira do filete, ou rosca do parafuso. Me-
can. de Maria.
ESPIRACULO, f. m. respiradouro orificio
que dá sahida ao ar, e exhalações. *P. Per.* 2.
c. 16.
ESPIRAL, adj. da feição de espira v. g. „
liaba — § Remates ha de torres, e columnas tor-
cidas na feição como espiras.

ES

ESPIRANTE, part. at. de espirar, que respira, vivo. § f. Retrato, e imagem espirante, i. e. como viva. *Arraes* 1. 5.

ESPIRAR, v. n. lançar o ar do bofe pela boca. § Lançar; ou render a alma. *Lucena* f. 42. „ estes acabavão de espirar. § f. Os cavallos do Sol espirão o dia, poet. § O vento espira, fopra. *Mans.* f. 6. § As flores espirem suave cheiro „ *Ferr. Castro* f. 124. § „ a Lira tristezas soa, e lástimas espira „ *Elegiada Canto* 1. est. 13.

ESPIRITADO, adj. endemoninhado.

ESPIRITAR, v. at. inspirar. Deus espirite em vossos corações a verdade. *H. Naut.* 1. 141.

ESPIRITO, f. m. o fopro, ou halito v. g. „ o espirito do vento „ *Eneida* 8. 107. c. 12. 86. § Porção mais sutil dos corpos extrahida quimicamente. § f. A alma, sustancia espiritual, simples. § *Espiritos animaes*, fluido, que corre pelos nervos, e se crê ser o meio de comunicação das sensações. § *Espirito*, e sangue, no f. alento, vigor—*Arraes* 5. 11. „ sob teu imperio respirarão os estudos das letras, receberão espirito, e sangue. § *Erguer*, ou levantar os espiritos, recrear o animo abatido. § *Cerrarem-se* os espiritos a alguém, ficar desmaiado, defanimado, anciado. *Palmer.* 3. p. freq. : e assim „ *apertarem-se* os espiritos. § Vigor, energia, viveza d'animo, d'ingenho v. g. „ *haver-se*, responder com espirito. *Freire* „ *começar a obra com espirito*. § Disposição d'alma v. g. „ *espirito de soberba*, de contenção, de discordia. § Alma no fig. a razão v. g. „ o espirito da Lei, opposto á letra. § Espiritos quebrados, falta de animo, de brio, de energia. *V. de Suso* c. 47. § Presunção v. g. „ enganado de sobejo espirito (falando do valor *Marris D.* 5. c. 4.) prometeu tomar a Cidade „ § *Devoção*, piedade. § *Homem d'espirito*, que tem bom animo, activo, brioso, intelligente. *Castran.* 7. c. 70. „ por ser homem de espirito, e esforçado, o escolheu para Embaxador. § *it.* Capaz de grandes acções. *Lucena* f. 5. 3. § *Ver em espirito*, por conjectura, ou por revelação, antever. § Alma dos finados. § *Ter espirito*, i. e. ser endemoninhado. § *Espirito aureo*, hum medicamento v. *Farmac.* § *O Espirito Santo*, humma das Tres Pessoas da Santissima Trindade, que procede do Pai, e do Filho. § *Dom de Deos* v. g. „ *espirito de profecia*.

ESPIRITOSO, adj. que tem espirito no sentido dos Quimicos—„ *bebidas espiritosas*, ou *espirituosa*.

ESPIRITUAL, adj. da natureza do espirito,

oppoſto ao que he corporeo, e material. *piritual*, que respeita á Salvação das almas ao exercicio de certas acções que ſó pſo exercer o que tem a ordem, e jurisdicção ecclesiastica, como adminiſtração de Sacramentos, conſagração, ordenação, excommunhão, reconciliação com a Igreja, &c. neste ſentido pſoem-se ao temporal. § *Vida espirituall*, que cuida particularmente da Salvação da alma. § *Pessoa espirituall*, a que he dada a vida pſiritual. *V. do Arceb.* 1. 5. *Flos Sant.* *V. Eufrosina* „ *quereis falar com hum fratre espirituall*? § *Conſolação espirituall*, tirada das maximas da virtude, e principios, ou verdades da Religião. *Eufr.* 4. 2. f. 145. § *Padre espirituall*, director da Conſciencia. § *Parenteſco espirituall*, que resulta de alianças contrahidas por matrimonio, compadrado, &c.

ESPIRITUALIDADE, f. f. o ſer e a natureza v. g. „ *a espiritualidade da alma*, de Deus. § Exercicios, ou maximas de religião, que ſe fazem de conformidade com os preceptos e cedimento conforme a ellas. *Eufr.* 4. 1.

ESPIRITUALIZADO, part. paſſ. de espiritalizar. § Acompanhado de doutrina e de virtude v. g. „ *Sermões espiritualizados* „ *H. de S. Paulo* 400. „ o corpo de S. Paulo andava muiſpiritualizado, que noſſas almas „ *Flos Sa.* CXVI. x. col. 1.

ESPIRITUALIZAR, v. at. fazer da natureza do espirito, incorporeo. *Arraes* 10. „ *hervar*, *espiritalizando-lhe ſeus membros*. § *purificar* o flegma, de ſorte que fique o puro. Quimicamente v. g. „ *espiritalizar* o vinho „ *se*, deſpir-fe de afeições terrenas. 3. 27.

ESPIRITUALMENTE, adv. conforme a natureza das maximas espirituales v. g. „ *viver*—

ESPIRITUOSO, adj. que tem espirito, ou sustancia sutil activa v. g. „ *vinho espirituoso*, da natureza do espirito. § f. Que tem espirito vivo, e boa fantezia, discreto. *Pindaro.*

ESPIRRACANIVETES, adj. ch. ap. de ameaçar.

ESPIRRADEIRA, f. f. herva que faz espirrar.

ESPIRRAR, v. n. lançar com força o vimento convulso o humor que pica as narinas do nariz. § Estalar, e saltar do nariz v. g. „ *espirra a herva verde*, o carvão quando se lança de si v. g. „ *espirra a candeia*, da pevide aceza. § *Fazer espirrar* alguém, fazer a pessoa a pressa d'onde estava. § vulg. *R.* recalcitrar com agastamento. § *Ir espirrar*

ESP

ecido com a honra recebida, que enso-
e. *Eufr.* 1. 1. § *Espirrar para o Ceo*,
uberbo contra o superior, ou mais pode-
meçando o que não podemos effectuar.
f. 38. v.

ERRO, f. m. o acto de espirrar, *dar hum*

VITADO, part. pass. de espivitar. § f.
falla com clareza, bem dearticulada-
como quem entende o que diz. *V. do*
L. 1. c. 16 „ *menino provido de lingua-*
ivitada—

VITAR, v. at. tirar o morrão ás vélas,
leias, para darem luz mais clara. *Resen-*
J. 2. f. 90 v. col. 1. §—*se*, apurar-
ronuncia, dearticulando bem, e talvez
estação.

ANADA, ESPLANAR v. Explanada.
diz *Esplanada t.* 7. f. 496.

ANDECENTE, adj. illustre, brilhante.
Lopes Cron. J. 1. p. 2. prol. „—*por li-*

ANDECER, v. n. antiq. resplandecer.
Cr. J. 1. p. 2. prol. „ *esplandeceu em*
virtude.

ENDENTE, adj. que luz, ou lustra
erreira „ *marmore esplendente. Maujinho*

ENDIDAMENTE, adv. com esplendor.

ENDIDEZA, f. f. o esplendor, lustre,
magnificencia: *apparecia a riqueza do Im-*
esplendideza dos particulares „ *Tacito*

ENDIDISSIMO, superl. de esplendido.

ENDIDO, adj. dotado de esplendor;
magnifico, grandioso.

ENDOR, f. m. lustre. § f. Lustre das
e mais coisas de luxo. §—*do sangue*,
claridade.

ENICO, adj. concernente ao baço.

GEIRO, f. m. lugar onde a besta se
Aulegrafia f. 55.

JADOURO, f. m. lugar onde a besta

JAR-SE, v. at. refl. lançar-se a besta

de costas, e reboicar se para se coçar
se o cão „ *Men. e Moça Egl.* 2. § f.
mens v. g. „ *espojou-se de riso* „

LETA, f. f. d'Artelharia, he como
nil no qual se põe a escorva da peça,
do-se hum extremo no ouvido. § *Espo-*
omitas, he de canudinho.

LIADO, part. pass. de espoliar.

LIANTE, f. m. o que faz a acção de

ESP

553

ESPOLIAR, v. at. privar de alguma coisa
illegitimamente, v. g. o pensionado, que não
paga a pensão ao pensionario, quando deve.
Prov. Real de 10 de 1764.

ESPOLIATIVAMENTE, adv. espoliando do
direito a seu dono, e usando a seu respeito de
acções porque se lhe usurpa „ *bullas introduzi-*
das espoliativamente, sem o prasme Real „ *Leis*
mod.

ESPOLIO, f. m. os bens que ficão por mor-
te de alguma personagem, d'ordinario, dizemos
„ *espolio do Bispo.* § Despojo do inimigo. *Ar-*
raes D. 7. c. 1.

ESPONDAICO, adj. verso—, da metrfi-
cação latina, que consta de espondeus.

ESPONDEU, adj. da metrficação lat: pé
—, que consta de duas sillabas longas.

ESPONDIL, ou ESPONDILLO, f. m.
Anat. v. vertebra.

ESPONGIOSO v. esponjoso.

ESPONJA, f. f. flor, alàs cachia, amarel-
la odorifera. § Hum corpo mui poroso, fibro-
so que embebe agua, ou outro liquido, e se en-
sopa muito, cria-se nas rochas do mar, e he
planta marinha. § *Ser esponja das obras*, *cu glo-*
ria albeia, forver f. apagar, e fazer desapare-
cer, como a esponja ao liquido.

ESPONJEIRA, f. f. arvore que dá esponjas.

ESPONJOSO, adj. molle, poroso, que se
contrahe apertando, e que embebe muito liqui-
do. § f. Leve, poroso como a esponja v. g. „
pédra—Leão Descripç.

ESPONSAES, f. m. pl. promessa de casa-
mento reciproca entre desposados v. g. „ *con-*
trahir esposas.

ESPONTÃO, f. m. especie de pique, que
trazião dantes os officiaes de Infantaria.

ESPONTANEAMENTE, adv. livremente,
de proprio moto. *Vieira 4. n. 3* „ *confessamos—*

ESPONTANEIDADE, f. f. o moto proprio,
liberdade, livre vontade, com que se faz alguma
coisa.

ESPONTANEO, adj. livre, de moto pro-
prio; não necessario, não forçado, não neces-
sitado v. g. „ *acção—liberalidade—*

ESPOA, f. f. instrumento de metal, que
se embebe no calcanhar da bota, serve de picar
o cavallo. *Cavalleiros d'esporas doiradas* erão os
soldados de cavallo filhos de gente limpa, e de
bem; porque de ordinario a maior parte dos ca-
valleiros, ou tropa de cavallaria erão tirados den-
tre ferreiros, carnicheiros, ferradores, e outra
tal gente robusta. *Leão Cron. del-Rei D. Duarte.*
§ *Dar d'esporas*, picar a besta com ellas. §
Aaaa Sair,

Sair, ou acudir ás esporas, lançar-se o cavallo picado para diante; e no f. acudir com resposta ao remoque, dito picante; item obedecer, andar ao geito, acudir á vontade de quem o esporrea. Eufr., 5. 1. ,, a rapariga acode-lhe á esporra, i. e. corresponde-lhe. § Espora, flor azul papilionacea vulgar. § f. Falão tão depressa como se levirão esporas na lingua,, Lobo. §,, Sendo os louvores mui vivas esporas da virtude,, Filof. de Princ. 1. f. 4.

ESPORADA, f. f. golpe de espora. Palm. p. 2. c. 105. § f. Estimulo. M. Lus., com esta esporada sabiu de Marrocos. § Choque, escaramuça, t. antiq. Cron. Af. 4. c. 60. Cron. J. 1. p. 1. cap. 114,, fizeram—contra elles.

ESPORÃO, f. m. pua ossea que nasce nos pés do gallo, e outras aves. § O extremo da proa do navio, ou galé, o qual remata em ponta. § na Fortif., o mesmo que contratorre.

ESPOREADO, part. pass. de esporear,, f. —do desejo,, Sagrador c. 9. e cap. 23,, —da dor.

ESPOREAR, v. at. ferir com a espora. § no f. Incitar, estimular v. g. ,, o pundonor esporeado da generosidade. M. L. esporeado da tristeza corre,, &c. ,, Vieira: ,, os feitos de Alexandre esporearão a Julio Cesar a cometer espantosas empresas,, H. Pinto: ,, Arraes 1. 15: o estímulo da gloria lhe esporea o coração,, Mauinho f. 128. v.

ESPORTA, f. f. ceira, capacho, ou cesta de esparto de carregar, alcofa. Flos Santor. V. de S. Paulo.

ESPORTULA, f. f. certa porção de dinheiro que se dá d'esmola v. g. nas irmandades, ao pároco que baptiza, &c.

ESPORTULAR, v. at. dar de esportula alguma porção. § —se, despendendo dando esportula; fazendo outro emprego.

ESPOS, adv. ant. por apòs v. g. ,, espòs isto H. dos Ilustres Tavoras f. 157. e 158.

ESPOSA, f. f. a mulher que prometeu casamento.

ESPOSADO, part. pass. de esposar-se. § Que contrahiu esponsaes.

ESPOSAR, v. at. receber os esposados, ou esposos.

ESPOSO, f. m. apalavrado para casar. § Marido.

ESPOSORIO, f. m. contrato de casamento.

ESPOSOURO, f. m. ant. esposorio. § it. Dote por occasião de casamento.

ESPOSTEJAR, v. at. fazer em postas. H. Naut. 1. 123. ,, espostejarão hum Casre para fornecêrem o alforge.

ESPRAIAR, v. at. lançar á praia os grãos de oiro que o Têjo espraia,, o veres naufragados que o rolo do mar espraia no f. Espraiaando suspiros,, H. P. Tribul. Espalhar v. g. ,, a luz espraia os seus Arraes 1. 2.: espraia os olhos misericórdia bre nós. Arraes 1. 12. Eufr. 1. 3. ,, espraia. § —se, estender-se pela praia v. maré; a agua, que sai para fora da maré. § f. Dilatar-se v. g. ,, espraia-se a doença, e pestilencia. § Espraia-se discorrendo sobre algum assumto. V. do Arcebispo,, espraia-se em hum eloquente panegyrico praia v. n. Deixar praia descoberta v. maré espraia muito: ficar descoberto do mar e Moça 2. c. 12. hum enseio, que espraia maré: vasa tanto a maré, que espraia leguas,, Castan. 3. f. 263.

ESPREITA, f. f. acção de espreitar estar á espreita.

ESPREITADOR, f. m. o que espreita.

ESPREITANÇA, f. f. v. espreita.

ESPREITANTE, adj. do Bras. animal pintado em postura de espreitar.

ESPREITAR, v. at. estar olhando vando as acções de alguém, vigiar. § v. g. —a occasião, oportunidade de fazer alguma coisa; estar attento observando. Lobo. necessario estar espreitando o que querem de espreitar a vontade de alguém para lhe fazer preitar o genio, indole, condição para caracter. V. do Arcebispo 1. c. 2. ,, de espreitar a inclinação, e geito, que os filhos tem para as,, não ha tratar. Paiva 11. Casam.

ESPREMER, v. at. fazer sahir o liquido do corpo que o contém. § Fazer o nheiro 2. 136. nos espremerão das intimas e aquellas vozes em teu louvor: Arraes,, me as lagrimas dos olhos. § —se, fazer por lançar alguma coisa do corpo.

ESPREMIDO, part. pass. tirado por pressão, ou espremendo. § Apertado, e succo v. g. ,, hum limão espremido. § V. mida, fina, esgançada. Lobo. § Tudo espremido, i. e. examinado, averiguado.

ESPRIGUIÇADOR, f. m. camilha ou catre de dormir a festa.

ESPRIGUIÇAR SE, v. at. refl. estirar os membros, o que está froixo, languido, prigionolento.

ESPRITO por espirito. Camões, Bernardes—

ESPULGAR, v. at. limpar de pulgas. § Espulgar o fato, dar boas. Simão

ESP

o. § — *se*, alimpar-se das pulgas. § f. *as algibeiras*, esbulhar, buscar para o que contém.
ESMADO v. escumado, ou escumar.
ESMANTE, part. at. poet. que faz, ou escuma liquor — *Barreto*.
ESMEO, adj. poet.
ESMIFERO, adj. poet. que traz escuma.
 11. 188. „ o cavallo —
ESMOSO, adj. que tem, ou faz escuma. *Uma Instruida*, e *Ulissea* 4. 33. o — rio escumando.
ESMURCICIA, f. f. immundicie, impureza. *Ent. pag. LXXX.* „ a sensualidade farta *esmurcicia*, e maldades „
ESMURIO, adj. filho —, bastardo, de pai o. § f. *Obra*, *espuria* adulterada, que a como o autor a fez. § *Sombra espuria*, *on. v. penumbra.* § *Privado. M. L.* „ *deicafa da rainha espuria de toda a Majestade*. Entre Med. *febre espuria*; *dor espuria*, o he a verdadeira, e propriamente tal da v. g. „ *quartãas espurias* —
ESMUTO, f. m. Med. cuspo, saliva.
ESMADRA, f. f. porção de huma armada § *Corpo d'infantaria*, que tem ao mehomens, a 3 parte de huma companhia. *Moderna.* § *Cabo d'esquadra*, official inque a governa. § t. d'Artelh., pé d'instrumento de graduar, e regular a eleos tiros, applicando-o ao canhão. § *infedessenhador para formar angulos rectos.* f. 323. v. *esquadro*.
ESMADRÃO, f. m. antigamente era corpo ntaria, e cavallaria, em que o exercito dia. § *Esquadrão*, hoje, he de cento e cavallos. § Nas guerras de 1663 se faz de esquadroes d'Infantaria. § f. *Esquadra armada naval.* *Castan.* 2. f. 120. as *terraas em 2 esquadroes*, e livro 8. c. 47. § *ões diz o A. da Fortif. Moderna* „ *muitalleiros postos em forma de peleja em 3 f*
ESMADRAR, v. at. fazer em angulo recto *esquadrar huma pedra*, *trave.* § *Formar esquadra* as tropas. *Destr. d'Hesp. L.* 3. Oit. *gram conta*, e *pericia os esquadraão*.
ESMADRIA, f. f. pôr em —, angulo re- nstrum. de pedreiros, e Carpent. tres re- idas pelas extremidades, que formão hum o rectangulo, para regular os angulos re-
ESMADRINHADO, part. pass. de esqua-

ESP

555

ESQUADRINHADOR, f. m. o que esqua- drinha. § Que sabe, e conhece o interior. *H. N.* 1. 113. „ *Deus esquadrinhador dos cora- ções*.
ESQUADRINHAR, v. at. examinar, espe- cular, investigar. *Lucena* f. 582. „ *esquadrinhar a terra*; *esquadrinhar os orbes celestes* „ *Barreto Prat.* *esquadrinhar com o juizo* „ *Chagas*.
ESQUADRO, f. m. Instrum. de Marcineiro; angulo recto feito de taboa; tambem he instrum. de espingardeiro. *Esping. perf.* f. 11.
ESQUALHO v. esqualo.
ESQUALIDO, adj. poet. fujo. *C. Lus.* „ a *barba esqualida*.
ESQUALO, f. m. peixe lixa.
ESQUAQUELLADO, t. de Bras. feito em esquaques.
ESQUAQUES, f. m. pl. de Bras. Xadrezes de cores alternadas. *Severim. Not.*
ESQUARTEJADO, part. pass. de esquartejar: no f. o dinheiro vai mui esquartejado, e se faz em muitos quinhões, se o dono he appetitoso, ou obrigado a muitas despezas. *T. d'Agora* 1. 4.
ESQUARTEJAR, v. at. dividir em quartos v. g. — *hum animal*, ou o homem por castigo. § *Esquartejar no fig.* „ onde se *esquartejaõ as honras*, as *vidas se matão*, &c. por desbaratar a honra, desacreditar. *T. d'Agora* 2. 3. f. 125. v.
ESQUARTELADO, adj. do Bras. dividido o escudo em quatro partes iguaes.
ESQUARTELAR, v. at. dividir o campo do escudo em quatro partes iguaes.
ESQUECEDOR, adj. que causa esqueci- mento, *brindes esquecedores de afflictivos cuida- dos*.
ESQUECER, v. at. esquecer alguma coisa „ perder a memoria della. *B. Clar.* 3. v. „ *esquecia a morte de seu filho*; *Hist. de Isea* f. 103. v. *esquecer as obrigações do sangue*, *Men. e Moça* 2. c. 15. *esquecendo todo cansaço*: *Lobo*, *Deseng.* *Disc.* 8. princ. „ *traton de me esquecer* „ esque- cem ingratos as obrigações „ v. *Palm.* p. 2. c. 89. § v. n. *Perder a sensibilidade* v. g. „ *esqueceu-me hum braço*, *huma perna.* § — *se*, perder a lembrança v. g. „ *esqueceu-se da promessa*, *esquecem-se da morte*; *esquecer-se de si*, ou de quem he, dizemos daquelle que obra contra o que deve ao seu caracter, ou fazendo accões que o deshonrem, ou humanando-se, e alhanando-se.
ESQUECIDO, part. pass. posto em esqueci- mento. *Paiva S.* 1. f. 78. v. „ *a minha sorte esque- cida*, e *despresada.* § *Membro* —, que perdeu a sensibilidade, e movimento. § *Froixo*, vagaro- so, tardo — *Men. e Moça* f. 144. v. „ *com seu an-*

andar esquecido. § no sent. at. o que se esquece, ou tem esquecimentos.

ESQUECIMENTO, f. m. falta de memoria, de lembrança.

ESQUELETO, f. m. a armação dos ossos, que a carne cobre, e reveste, despojado della. § f. O que está mui magro, e descarnado.

ESQUENÇA, f. f. ant. v. escança.

ESQUENÇADO v. escançado. *Azurara cap. 27. f. 83. col. 2. „ homem forte, ardido, e bem esquençado na guerra „*

ESQUENTADA, f. f. a hora de maior calma. § *Pela —*, á pressa, com afronta por vir perseguido. *Albuq. Com. „ retirárão se os nossos ás náos já bem pela esquentada.*

ESQUENTADO, part. pass. de esquentar „ *cabeça esquentada do calor; de meditações, e estudos.*

ESQUENTADO, f. m. d'Alv. doença, que consiste em se esquentarem as ranilhas com as urinas corrutas, &c.

ESQUENTADOR, f. m. bacia com tampo crivado, e cabo, nella se mettem brazas, e com ella se aquece a cama d'Inverno.

ESQUENTAMENTO, f. m. calor do corpo. § Gonorrea.

ESQUENTAR, v. at. causar calor. § Excitar a concupiscencia. § —se, encalmar-se; f. encolerisar-se, enfurecer-se. *B. „ esquentárão-se tanto na batalha, que quizerão subir ás náos. § Esquentar-se a bilis a alguém, irar-se.*

ESQUERDEAR, v. n. não obrar o que era razão. § Desviar-se do proposito, do ajustado. *Eufr. 1. 3. „ mas tanto, que do que en trato me esquerdeão „ e Ato 2. sc. 5. „ se em alguma coisa lhes esquerdeão: „ Cruz Poes. f. 26. „ porém se m'ella a mim muito esquerdeia: Póde ser que lhe faça humna, e boa.*

ESQUERDO, adj. opposto a direito v. g. „ *lado —mão— § Trazer a espada d'esquerda, m'indá-la com a mão esquerda. P. Per. 2. 106. v. § O que usa da mão esquerda, canhoto. § Sinistro v. g. „ esquerdo juizo „ Pinheiro 2. 24. : de mão agoiro: Costa Virgil „ a gralha esquerda.*

ESQUIFE, f. m. embarcação pequena, que vai dentro dos navios, e náos, para se desembarcar com ella em terra. § Tumba rica, e descoberta. § Cama estreita usada nos hospitaes. *Lucena f. 45. col. 1. „ e para dormir a festa. Castan. 3. f. 228.*

ESQUILLA, f. f. especie de cebola, aliás albarria: v. esquirola.

ESQUINA, f. f. canto, angulo de rua.

ESQUINADO, adj. feito em esquina. *Os olhos esquinados de ira „ Lobo Condes v. Canto 10. „ do que não olha direito, travez.*

ESQUINANTO, f. m. a flor do junco.

ESQUINENCIA, f. f. doença que a laringe, e faringe, e impede o engulir, e r.

ESQUIPAÇÃO, f. f. aparelho de remeios para as embarcações. § Equipagem. *M. 66. —de gente; e de remos „ cap. 14. De vestidos, aparelho para se mudar. § A de velas do navio. H. N. 1. f. 6. „ a outra pação levu-a hum temporal.*

ESQUIPADO, part. pass. de esquipar. *meçarão a fazer volta esquipados, e cuidando que era para nos matarem „ H. Naut. 1. bateis —de gente „*

ESQUIPAR, v. at. esquipar o navio, nelles a gente de remar, ou marear. *V. canoas esquipadas de Indios „ 4. 528. : „ ros para esquiparem a galé „ i. e. rema marearem. Barros „ madou lhe esquipar hatur com doze marinheiros, Freire „ esqui bateis de gente „ Castan. 3. 177. § f. Emb esquipada de molheres formosas „ Como 8. e. que hião nella.*

ESQUIROLA, f. f. Anat. ou Cirurgia de osso.

ESQUISITO v. Exquisito.

ESQUITAR, v. at. levar em conta.

ESQUIVADO, part. pass. de esquivar.

ESQUIVAMENTE, adv. com esquivança.

ESQUIVANÇA, f. f. desapego, contumácia, e desprezo, de quem busca a nossa de, ou benevolencia. § Izenção, asperato. *Eufr. 1. 3.*

ESQUIVAR, v. at. tratar alguém com evasão. *Castan. L. 1. a pag. 83. Bern. Lim. 14. „ porque foges de mim, porque me esquiva. f. 79. § „ Vaidades que se devem esquivar. pes Cron. de D. J. 1. § Fazer apartar —validos (del-Rei) forão esquivando ao B. presença do Soberano „ Cunha. § —se, se, afastar-se esquivamente. § Fugir com po v. g. „ esquivar-se da peleja „ os pil esquivão d'aquella volta „ Epanasforas.*

ESQUIVO, adj. que trata com esquivança. § f. *Esquiva dor, aspera, que não admitio. Ulissea: „ esquivos trabalhos „ Filos. d. cipes f. 12.*

ESQUIVOSO, adj. esquivo. *Ulisipo f. Aulegr. f. 17. v.*

ESSA variação fem. do adj. articular *essa* Eça d'Igreja.

SE, adj. articular, que determina a coisa e se falla pela circumstancia de estar pro- ou no corpo da pessoa a quem fallamos, esse vosso chapéo, &c. ou por haver fimado pela tal pessoa v. g., esse sujeito, me fallaes; e designa identidade indivi- Refere-se tambem aos attributos dados á ou coisa de que se tratou. *Ulissipo* f. 125. são ellas, referindo-se a ingratas, e de- veis. v. *Pinto Per.* 2. 155. v. *F. M.* cap. 60. 4. 1. c. 9. *Costa Virgil.* folio pag. 39. V. c. 40. f. 222. „ os ossos esbulhados, e limpos, sobre esses se tem; &c.

ECUTAR v. executar. *Palm.* p. 2. cap.

ENCIA, f. f. *Filos.* o constitutivo de al- coisa, a propriedade que a distingue indi- nente de outra, e que constitue a sua na- § f. O principal de algum negocio. § essencia, o gráo mais alto v. g., a quin- cia da malicia, da perfeição, „ *Paiva cas.* essencia, a porção mais principal, e po- dos simples, que se extrahê *Quimica-*

ENCIAL, adj. que constitue a essencia § no f. Indispensavel, importante.

ENCIALMENTE, adv. por essencia, f. favelmente v. g. — necessario.

por isso, antiq. *Pinheiro* 2. f. 55.

MEDES, fr. adv. antiq. „ isso mesmo, tambem „ *H. Dom.* p. 2. f. 149. v.

ORA adverbialm. „ logo effora „ i. e. na hora. *Prestes* 112.

OUTRO, adj. composto de esse, e ou- e determina o objeto proximo da pessoa falamos, com distincção de outro obje- está na mesma relação. § pl. *Essoutros* f. 108. v. *Camões Epist. a D. Constant.* ança, *Palmer.* 3. p. c. 32.

A, variação femin. do adj. articular este, t. singul.

BANADO, adj. inquieto, e adoidado „ e no que faz, sem rento; como o que do do atabão, ou atavão.

BELECER, v. at. fazer firme, e esta- andar v. g., estabelecer a sua reputação, § Fazer, dar v. g., estabelecer huma lei. r, instituir v. g., estabelecer academias, a disciplina militar. § Crear v. g., ef- *Rei.* § Mandar, ordenar. *Ord. L. 5. T. 3.* *decemos que... morra por isso.* § — se, entro, e casa em alguma terra, princi- de commercio.

BELECIDO, part. pass. de estabelecer

casa estabelecida; paz —, amizade —: reputa- ção —: familia — &c.

ESTABELECIMENTO, f. m. fundação, principio, criação, instituição v. g. de huma Cidade, religião. § Principio de firmeza, e se- gurança bem fundada v. g., estabelecimento da liberdade Nacional, do seu credito, reputação, &c. d'huma casa de Commercio, ou outro edificio, e pessoas annexas a seu serviço v. g. de fabri- cas —

ESTABELIDADE, f. f. firmeza, segurança; o ser estavel; constancia. *Vieira* „ tanta mu- dança em tanta estabelidade „ *T. d'Agora* 1. 1. estabelidade, ou ruina da Republica.

ESTABELIMENTO v. estabelecimento. *Leão* *Descripção.*

ESTABELITAR, v. at. estabelecer, fazer fir- me, estavel. *Elegiada* f. 225. v. *Canto* 8. fol. 168. ult. ed. „ dezeja que s'estabelite a lei de Christo „

ESTABIL v. estavel.

ESTACA, f. f. páo fincado na terra, aguça- do para softer alguma coisa. § Para furar. *Ulf.* 3. 62. „ o páo aguçado com que *Ulisses* que- brou o olho a *Polifemo*. § Para fazer estacadas. § Para prender bestas; daqui estar á estaca, não poder sair donde está como preso. § Vara agu- çada, que se planta para brotar v. g., estacas d'Oliveira; tancar estacas, plantá-las.

ESTACADA, f. f. liça, campo cerrado onde se briga, faz duello, ou torneio „ *Conspiração* f. 333. „ entrou Christo na estacada como gigan- te „ *Vieira* 4. n. 341. § t. de Fortif. paliçada. § Numero de estacas fincadas em terreno humido; ou á borda d'agua para sobre ellas fundar algu- ma obra como caes, ou casas, &c. *M. Conq.* 4. 125. § Estacada de pescadores dentro da qual guar- dão peixe vivo. *H. N.* 2. 385.

ESTANCADO, f. m. estacada, lugar onde se briga, liça, teia, no fig. *Lucena* f. 410. col. 1. „ parece que servem aquelles mares ao furioso tufão de estacado: o livro diz estancado errada- mente: vem do Ital. „ esteccato. § Cerca de ma- deira, ou caniçada feita pelos pescadores, para entrar o peixe por cima desta na enxente, e fi- ca preso na vasante. *Castan.* L. 2. f. 160.

ESTACADO, part. pass. de estacar.

ESTAÇÃO, f. f. estancia v. g. para navios (statio nis) *Leão Orig.* f. 33. v. § Sasão do an- no, o Inverno, ou Estio, ou Primavera, ou Oitono. § Pratica que o Paroco faz aos fregue- zes, de ordinario á missa grande. § Parada dian- te de Cruz para se rezar alguma devoção. § t. Astron. „ falta de movimento, que parecem ter os.

os 5 astros menores. § Medida Itineraria Arabe, e Tartara cada estação tem 200 passos geometr.

ESTACAR, v. n. ficar parado. *F. M. c.* 59.

ESTACIONARIO, adj. Astron., que parece não ter movimento—v. g. „ o planeta no Zodiaco quando he estacionario.

ESTADO, f. f. o acto de estar, demora em algum lugar. *M. Lus.*

ESTADEADOR, f. m. o que faz ostentação, alardeador, de estado, pompa. *Arraes* 7. 15 „ os judeus esperão hum Messias estadeador, e não humilde como J. Christo.

ESTADEAR-SE, v. at. refl. mostrar-se com ostentação, pompa. *Aulegraf.* f. 11. (do Francês „ *faize état*, ou *etalage*) alardear.

ESTADIO, f. m. carreira, ou área, onde se fazião jogos, tinha 125. passos geometricos, he a oitava parte de huma milha.

ESTAIO, f. m. a estatura de hum homem a altura, que elle tem estando de pé. *Maris D.* 4. c. 11. „ padrões de pedra de dois estadios de homem d'altura.

ESTADISTA, f. m. politico; versado nas materias d'estado.

ESTADO, f. m. a situação, e relações fizicas, ou moraes, a posição, em que se acha alguma coisa, ou pessoa v. g. „ as fabricas estão em máo estado; a agricultura em pessimo estado; o estado da saúde; o estado de cidadão, de cativo, de estrangeiro. § Profissão, modo de vida. § Tomar estado, casar-se, ou tomar modo de vida. § Casa, e familia com o mais trem de alguma personagem, ou Principe. § Classe de Cidadão v. g. „ o Estado da Nobreza, do Clero, do Povo. § Gradação, predicamento civil. *Auto do Dia de Juizo* „ hum homem do meu estado. § os Estados, i. e. os 3 estados da Nação. § Termos, ou circumstancias v. g. „ não está em estado de servir „ estado de miseria „ de pobreza, da doença. § Coche, cavallos de estado, para pompa. § Estado, a equipagem, cortejo, cavalgadas, coches, pagens, e mais adherentes da pompa, que tem alguma pessoa, em razão de officio, ou por seu grande tratamento. *Cassan.* 3. f. 279 „ o Governador estava com seu estado. § As terras de algum Senhor v. g. „ os estados de Bragança, ou da casa de Bragança. *Sagrador* c. 9 „ Senhor de meu estado. § o Estado Maior de hum Regimento são certas pessoas do seu serviço como o Capitão, Auditor, Ajudante, Quartelmestre, Cirurgião Mor, e 4 Ajudantes, Tambor Mor, Preboste, &c. com os officiaes maiores. § Estar de Estado Mayor, e Estado Mayor,

se diz o Capitão, que fica de guarda a vinte, e quatro horas, e tem a superintendência. § Estado do meio, entre os mecânicos a nobreza, he o de certas profissões fundão em sciencias v. g. o Pintor, Botânico, escultor, Cirurgião. *Ord. L. 5. T. 90. e T. 92.*, mas devem ter cavallo, e trata decente. § Rasão d'Estado, motivos politicos.

ESTADULHO, f. m. pedaço de pão fueiro de carro.

ESTAES v. Ostaes.

ESTAFA, f. f. trabalho, e cansaço dá a alguém. § Engano malicioso, com tira a alguém o seu, destramente, com emprestimo, ou á conta de negocio, &c. *de Furtar* f. 346. § Estafa de pancadas, po f. 38. „ dar huma estafa. § Dar estafa carreira, correr-lhe a sapateta, obrigá-lo *Eufr.* 1. 6. § O charlatão, falador, ma que séca, e caustica. *B. P.*

ESTAFADOR, f. m. o que furta com treza, v. g. a titulo de emprestimo, &c. *Arte de Furtar* c. 59.

ESTAFAR, v. at. dar estafa. § Furta destreza, artimanhas, e industrias. *Arte de Furtar* f. 6. § Cançar muito v. g. „ estafar cavallo.

ESTAFEIRO, f. m. (do Ital. „ *staff*) o moço que acompanha o cavallo a pé ju estribo. *Vieira Cart.* t. 2. f. 208.

ESTAFERMO, f. m. figura de pão na mão hum açoite, e noutra hum escudo de o cavalleiro toca com a lança, e a tar, a destreza consiste em o ferir, e alcançado do açoite; volve-se sobre hum

ESTAFETA, f. f. correio que acca cartas das Villas para as Cidades, e que o correio deixou na Cidade para as e lugares.

ESTAGNADO, part. pass. de estagnar

ESTAGNAR-SE v. refl. ficar sem cza a agua em algum tanque, &c. § f. f. culação v. g. „ os humores do corpo; o cio, &c. estagnão-se.

ESTALAGEM, f. f. casa publica viajantes se agasalhão por seu escote.

ESTALAJADEIRA, f. f. dona d'est

ESTALAJADEIRO, f. m. dono, e trador de estalagem.

ESTALÃO, f. m. craveira de tomar e estatura dos homens.

ESTALAR, v. n. dar estálo, e rach Soar fortemente v. g. „ estala o ar con „ *Mausinho: V. do Arceb.* 6. c. 19. „

EST

s foguetes , § Arrebentar v. g. , estalar
o, de fome, de frio. § Os ossos quebrando-se,
no fogo, a herva verde, o mastro estalão.
r com dor, pesar, &c. Palm. p. 2. c. 104.

ESTALEJADURA, f. f. estalo. F. M. c.

ESTALEIRO, f. m. a armação de pedras,
que assentão as traves, e a envasadura, ou
ão de madeira, que fôrão a não em quan-
tabrica. Barros 1. fol. 96. Vieira 1. 219.
no mesmo estaleiro, onde fora fabricada,
ia.

ESTALIDO, f. m. o estalo. Galhegos , soa
nte o gémio estalido: , de Pyracmon o es-
foa , Phenix da Lusit. L. 8. est. 100.

ESTALLA, f. f. estrebearia. D. F. Man.

ESTALO, f. m. foido forte que faz o vi-
ne quebra, o açoite vibrado, o trovão, os
dobrados, ou estirados, os ossos que se
o, &c.

ESTAMBRAR, v. at. estambrar a lãa, abra-
para lhe tirar o crespo: ou fazer della es-

ESTAMBRE, f. m. v. estame. Lei de 7 de
bro de 1766. , as lãas inferiores se empre-
em tecidos de baquetas, ou estambres. Estam-
Heipanol, he a lãa fiada, que serve
nnos, estamenhas, e outras telas, e para

ESTAME, f. m. da Hist. Natural: os esta-
planta, ou flor, são filamentos que na-
centro d'ella, e que tem no alto huma
ha coberta de pó amarello, pollen. § Fio
r, e f. , tecer o estame da vida, Uliss.

ESTAMENHA, f. f. tecido de lãa delgado,

ESTAMETE, f. m. droga de vestidos anti-
tan. L. 3. f. 280 , calças de estamete de

ESTAMPA, f. f. figura impressa em papel
io da Imprensa. § Imprensa d'imprimir;
estampa, fazer imprimir. § A impressão
faz, e deixa v. g. ,—da planta do pé,

ESTAMPADO, part. pass. de estampar v. §
—§ Imagem estampada na alma, Enei-
: pés—na areia, &c.

ESTAMPAR, v. at. imprimir alguma figu-
escritura. Arraes 4. 3 ,—semisaborias,
ao buril. § Deixar a impressão, ou fi-
premiendo v. g. , estampar o pé na areia,

EST

559

o sineze na cera. § Estampar os pés em terra, sair
em terra, ou por-se a pé. Viriato. 1c. § Mostrar
v. g. , religiosos, que com seu nome, e habito
estampão humildade aos olhos do mundo, Arraes.
7. 7. § Estampar-se, f. imprimir-se, retratar-se
v. g. —na alma, na vontade, Lobo egl. 5.

ESTAMPIDO, f. m. o sem forte v. g. da
arma de fogo, da mina que rebenta; d'huma
arvore que se quebra, e abate. § f. Brado, estron-
do, acção, feito soado—Freire, que aquella
guerra acabasse com algum estampido.

ESTANÇA, f. f. estada. Enfr. 2. 6. § Pará-
da. § Estancia, lugar onde se para. H. Naut.
2. f. 24c. § Ser boa estança a alguém, estar-lhe
bem, ser-lhe decente, alguma acção que faz;
e ser má estança, estar-lhe mal. fr. antiq. do No-
biliario f. 12. e 13, filhando muitas mulheres,
que lhe foi má estança. § Estança na Mettifica-
ção v. estancia.

ESTANCA-CAVALLOS, f. f. herva (gra-
tiola æ.) he purgante.

ESTANCADEIRA, f. f. herva (statice, ou
gramen Polyanthemum)

ESTANCADO, part. pass. de estancar: f. ,
pelos excessos de huma não estancada beneficencia,
i. e não exhausta. § Cançado. Brito Viag. Bras.
f. 78.

ESTANCAR, v. at. espontar. P. Per. 2. c.
17. as bombas não podião estancar a agua. § Es-
tancar, v. n. cançar com trabalho. Lobo Corte,
e Brito Viag. , estancados os soldados do traba-
lho. § Não correr o liquido v. g. , estancou o
sangue; a fonte, Vida de Suso c. 40 , estancou
a corrente de sua misericordia: H. Pinto , em
quanto deu do azeite, creceu lhe, como o não deu
aos outros estancou , i. e. deixou de crescer-lhe
no vaso, secou-se o manancial. § Esgotar. § Não
entrar mais agua v. g. , navio. § Fára estan-
car as vontades, e appetites de fazer despezas ,
T. d'Agora 1. 4.

ESTANCIA, f. f. assento, morada. § Lugar
onde se está, ou para descansar do caminho. §
Lugar onde se está de assento por algum tem-
po v. g. no acampamento, arraiaes, aqui era
a estancia de Aquilles, ou no campo da batalha.
Cron. Af. 5. c. 21. § o Lugar, ou posto no ac-
commetter, ou defender a praça, onde estão
certas pessoas para o guardar 2. Cerco de Din f.
134: a estancia S. Tomé, Freire. § o Lugar
onde estão as náos no porto. § no Sul da Ame-
rica, terras com criação de gado vacum, e ca-
vallaria. § Taboa em que os pedreiros tem a
cal amassada, de que se vão servindo. § Força
pequena com pouca artelharia, e gente para sua
de-

defeza. Freire, Amaral c. 2. § f. Euf. 5. 1. „ aqui hei de esperar pois tomei a estancia destas lembranças tão doridas „ i. e. encarreguei-me sujeitei-me ao trabalho, como quem se encarrega da estancia para a defender. § Casa onde está madeira, ou lenha a vender, talvez he cerca destelhada. § Ramo, ou número de versos em que se dividem alguns poemas v. g. as oitavas em algumas epopeias; estanças de ode, canção, &c.

ESTANCEIRO, f. m. o dono, ou feitor da estancia que venda madeira, ou lenha.

ESTANCIADO, part. pass. de estanciar.

ESTANCIAR, v. n. fazer estancia, parar para descansar em algum sitio. H. Naut. t. 2. f. 241. e 250. § „ se estava longe o lugar onde determinavão estanciar. § —se, alojar-se, cit. Hist. pag. 308; falla dos viajantes, que hão juntos.

ESTANCO, f. m. v. estanque.

ESTANDARTE, f. m. bandeira quadrada com as armas Reaes, que leva o Alferes. § Bandeira.

ESTANHADO, part. pass. de estanhar. § f. O mar estanhado, lançado de todo, e mui lizo.

ESTANHAR, v. at. aplicar huma folha, ou lamina de estanho de ordinario nos vasos de cofinha de cobre.

ESTANHO, f. m. metal branco mui leve, o qual range, ou estala quando o dobrão. § Liquido estanho, poet., o mar. Camões.

ESTANQUE, f. m. monopolio autorizado de algum ramo de commercio. Pinto Per. 1. c. 25. estanque do cravo. § Fazer estanque, reservar em si o que era commum a todos. § O trabalho de fazer estancar a agua que o navio faz, ou abrio. Amaral 9.

ESTANQUE, adj. bem tapado, sem furo, agua, greta por onde entre, ou saia agua do vaso, ou navio v. g. „ serão as náos mais estanques „ Amaral c. 12 „ como se o vaso fora o mais bem calafetado, e estanque „ Vieira. § Ficar estanque „ não fazer mais agua. Vieira, e Albuquerque 4. p. cap. 8. „ a não ficou estanque. § A não estanque de quilha, e costado „ que não faz agua pela quilha nem pelo costado. Caminha de libellis f. 186. § Agua estanque, estagnada, sem movimento, sem correnteza. Lucena „ faz circulos maiores, e menores na agua estanque „: Barros „ a agua estando estanque.

ESTANQUEIRO, f. m. o contratador, que arrendou o estanque de alguma mercadoria.

ESTANTE, f. f. peça de madeira em que

se põe os livros para se lerem. § Obra deira com casas, ou caixões, e divisões estão os livros nas livrarias.

ESTANTE, part. at. de estar, que assento, residencia v. g. „ Mouros merestantes na terra „ Barros 1. 7. 9. Ord. § Que está fixo num lugar „ o mar coalbarcos estantes a modo de vendas „ B. cada.

ESTANTEIROLA, f. f. naut. columna ao principio da coxia, a qual sostinha o mastro, e junto a elle assistia o Capitão mar V. de Lima por Ccutto, e Castan. L. 5. tinham-lhe quebrado a estanteirola, e desguamuita parte das obras mortaes.

ESTA'O, f. m. casa de aposentadoria ou da Corte, corrupção de hostao v. na des onde os Antigos Reis de Portugal havia paços d'estaos, onde se aposentava a Corte, onde elles mandavão apozentar os baixadores. V. Cron. Af. 5. por Leão c. Lus. t. 3. c. 26: Refende Cron. J. 2. c. el-Rei desfez os estaos da Villa, que eram em Lisboa, e soltou á Corte, que o acompanhava a aposentadoria por toda a Villa. „

ESTAPHISAGRIA, f. f. herva, alheira. (Delphinium platani folio.)

ESTAR, v. n. achar-se presente, em lugar v. g. „ estar em caza, na praça, ma f. no espaço de tempo v. g. „ seus 24; o morte quão perto me estás! Suso c. 28. Estar em pé, com o corpo d'alto abaixo apoiado nos pés. § Estar i. e. em seu juizo. § Estar bem „ ou alguém, correr-se, ou não se correr com ter, ou não ter amizade. § Estar para proximo v. g. „ está para cair, morrer § Estar por, ter, sustentar a voz v. g. taleza está por el-Rei „ ainda não foi to inimigo. § Estar huma mulher por hum ser mantida, e entretida por elle em comto. Euf. 5. 1. § Ser compativel, não v. g. „ com isso está „ i. e. he compativel „ com isso está o que o outro parece contrario „ v. Arraes 16. 11. § Não e mim, que isso se não fizesse, i. e. não de fazer-se por culpa minha, ou eu não fa, que se não fizesse. § Estar por alguma, concordar, aceitar, convir; permanconcerto, e convencionado. § Convir, v. g. „ melhor lhe estava se se calasse. de ornato, e vir bem ao talhe, &c. esse vestido vos está bem. § Estar em tam importar o custo v. g. „ esta-me esta b

EST

Reis. § Conſiſtir v. g. „ niffo não eſtá a
; não eſtá a bemaventurança. § Ouvir com
ão. *Vieira*, eſtai comigo. § Deixar ſe eſtar,
e bolir, nem ſe mover. § Deixai vós eſtar,
um certo tom, he ameaça. § *Eſtar bem*
de poſſuí-la, e f. eſtar bem ou mal de di-
; endinheirado; ou ſem elle; eſtar bem
l de letras, e ſciencia, poſſuí-las ou não.
5. 8 „ eſtar meamente de letras. § *Eſtar*
„ no t. eſtá, e cabe com a fortuna a ſe
mens, i. e. permanece. *Arraes* 1. 2. § *Eſ-*
reflexo. *V. do Beato Sufo cap. 37. n.*
eſtá-te em tua cella „: *Camões Soneto 81* „
n eſtar ſe preſo por vontade „: *Ferreira*
9. L. 2. „ te eſtás com as *Muſas* em ſan-
apartado „: *Palmer*. 3. p. f. 129. *Men.*
a 2. c. 12 „ ſe eſtavão os olhos docemente
a d'aquellas ſombrancelhas „ § Fundar-fe.
5. 15. „ não te eſtês em teu ſaber „ per-
com confiança na ſabedoria propria. § „
é á parte os favores „ *Sá Mir. Ed. 8:* „
-nos quedos „ *Caſtan. L. 2. f. 193.*
AR, f. m. ant. eſtão, hoſpedaria. *M.*

ARDIOTA, f. f. ſella á eſtardiota, ao
io da gineta, aquella, em que o cavallei-
enta naturalmente, e eſtira bem as pernas
ribos, hoje ſe chama de *Brida*.

ARNA, f. f. perdiz, que tem os pés

ATOUDER, f. m. v. Statuoder.

ATUA, f. f. figura de homem de vulto
ou equeſtre.

ATUARIA, f. f. a arte de fazer eſta-

ATUARIO, f. m. o que faz eſtatuas.

ATUIR, v. at. determinar, ordenar por
o, decreto, Lei, canon. *Arraes* 3. 2. „ o
eſtatuio o Concilio „

ATURA, f. f. a altura de hum homem
§ f. Grandeza v. g. do volume, ou
de livro. *Vieira* „ doze corpos deſta meſ-
tura.

ATUTA v. instituta.

ATUTO, f. m. ordenação, decreto, ef-
mente os que regulão alguma corporação
„ os *Eſtatutos da Universidade, da Junta*
Comercio, das Companhia do Braſil, &c. §
o de Concilio.

ATUTO, part. paſſ. de eſtatuir v. „ pe-
atutas pelas ſuas leis „ *Arraes* 5. 2.

AVADES por eſtaveis antiq. *Palm.* p. 2.

AVANADO v. eſtabanado.

EST

561

ESTAVEL, adj. firme, bem fundado, du-
radouro v. g. „ fundou hum Reino eſtavel „ *M.*
Luf.

ESTATELADO, adj. vul. parado, e immo-
vel como eſtatua: ficou eſtatelado; eſtá—

ESTAVADO v. eſtouvado. *Euf.* 3. 1.

ESTAVÃO v. eslabão.

ESTAY v. oſtaes.

ESTAZADO, part. paſſ. de eſtazar.

ESTAZADOR, f. m. o que eſtaza.

ESTAZAMENTO, f. m. cançaco com falta
de reſpiração, doença do cavallo mui puxado.

ESTAZAR, v. at. fazer cançar muito cor-
rendo, andando, até perder o folego. § Causar
eſtazamento.

ESTE, f. m. vento dos quatro Cardinaes, o
que vem do Oriente.

ESTE, adj. articular, que limita a extenſão
do nome a que ſe ajunta, deſignando-o pola
circumſtancia de eſtar preſente, e proximo á peſ-
ſoa que falla v. g. „ eſte capote, o que tem na
mão, ou no corpo; eſta cabeça não a fez ouri-
ves „ i. e. a minha. § Quando ſe uſa elliptica-
mente, e com o articular aquelle, eſte refere-ſe
ao ultimo ſubſtantivo v. g. „ a quem trarão...
rozás a roixa *Cloris*, conchas a branca *Dóris* eſtas
(i. e. as conchas.) flores do mar, da terra aquel-
las „ *Camões Ode 7.* § Eſte traz á memoria al-
gum epiteto, ou ſubſtantivo todo adjectivamen-
te v. g. „ dizem-me que ſois douto, e eu por
eſte, ou por eſſe o tenho „ v. *Ferreira L. 1. Car-*
ta 5. „ ditoſo tu que és eſte „

ESTE por eſteja, variação antiquada do ver-
bo eſtar.

ESTEIAR, v. at. ſegurar com eſteios. § Eſ-
corar no f. *Arraes* 7. 23. „ na conſciencia recta
devemos eſteiar. § v. *Eſtiar.*

ESTEIO, f. m. páo que ſoſtem, e ſobre que
deſcança alguma coiza, tambem ha eſteyos de
pedra v. *Palmeir.* 1. p. c. 27. *Jornada d'Africa*
l. 2. c. 6. § f. A obediencia militar he o eſteio
em que ſe ſuſtenta o pezo da guerra. *Lobo. Cam.*
Luf. 6. 49 „ ali tereis ſoccorro, e forte eſteio:
„ eſteyo da fé „ *Caſtan. L. 3. f. 198.* § São
eſteyos do Reino os bons juizes, e capitães v.
Palm. Dial. 2. § *Columna*, ou agulha. *Diar. d'*
Ourem f. 591.

ESTEIRA, f. f. tecido de junco, tabúa, e
d'outras palhas, para cobrir o pavimento, e mui-
tos uſos. § A aberta, e raſto que deixa a qui-
lha do navio no mar. § *Ir hum navio na eſteira*
de outro, pelo meſmo rumo, e direcção, atraz
delle. *Freire.* § *Marcar-fe pela eſteira do outro*
navio, manobrar, e mandar á via de ſorte que
Bbbb ſe

se vá pela esteira, ou direcção, que levou o outro. *F. Mendes c. 61.*

ESTEIRÃO, f. m. esteira mui grossa de tabua.

ESTEIRAR, v. at. esteirar a casa, forrar-lhe o pavimento de esteira. § Navegar a não por algum rumo, neutr. *Viriato 6. e 7.*

ESTEIREIRO, f. m. o que faz, e vende esteiras.

ESTEIRO, f. m. braço de rio, ou de mar mui estreito que se mette pela terra, ou rodeia e ilha algum sitio, e talvez fica em seco com a vazante. *Barros freq. Lucena*, „ são as terras retalhadas com tantos esteiros: „ as ruas de Bagorá são navegaveis por esteiros, que manão do Eufrates „ *Godinho f. 92*: „ esteiro d'agua salgada „ *Barros*; no valle de Chellas entrava hum esteiro do mar „ *Grandezas de Lisboa*.

ESTELLANTE, adj. poet. semeado de estrellas o estellante *Olympo*, „ *Camões*.

ESTELLIFERO, adj. poet. estrellado; que se volve acompanhado de estrellas—o estillefero polo „ *Camões*; a estellifera morada „ *Eneida 7. 32.*

ESTELLIONATO v. Stellionato. *Apol. Dial. p. 212.*

ESTENDEDOURO, f. m. lugar onde se estende v. g. roupa, redes, &c. *Eufr. 2. 3.*

ESTENDER, v. at. desdobrar, e dilatar o que estava envolto, dobrado, encolhido v. g. „ estender as alcatifas na casa. § Dilatar v. g. „ a arvore estende os braços, ramos; alongar v. g. „ estender a mão, apartando-a do tronco do corpo, estender a vida „ *Vieira 4. n. 169.* § Estender os limites do imperio. § Estender a vista, olhar ao longe; estender os olhos v. g. por toda a casa, corre-la, rodea-la com a vista. *Palin. 1. p. cap. 13.* § E no mesmo sentido estender os olhos, alongalos: dividir „ olhando ao longe „ *Men. e Moça 2. cap. 12.* § Divulgar largamente. *V. de Suso c. 25* „ estendeu, e publicou a mentira. e f. Estender o pensamento ao futuro. § —as esperanças, ao largo „ dilatar em o futuro „ *Palm. 3. p. c. 1.* § Estirar a coisa que dá de si, ou he ductil, em comprimento. § Desdobrar na militia v. g. „ estender os esquadrões. § Prostrar, derribar v. g. lutando, estender em terra, ou por terra ao contrario. § —se ao sol, deitar-se a tomá-lo. *Sá. Mir.* § Estar estendido. *Men. e Moça 1. c. 2.* „ estendia-se o mar; estender-se a terra por 10 leguas „ &c. „ o espirito estende por honestos prazeres „ *Ferr. Ode 5. L. 2.* § Divulgar-se v. g. a nova. § Dilatar-se o mal, a epidemia; a fama. *M. L.* § Dilatar-se, discor-

rendo, espraia-se estende-se o vento pelo quando he brandissimo, e não o altera. *p. c. 2.* § Entrar v. g. „ o cabo estendendo mar „ *Camões.* § Correr v. g. „ estendendo „ *Albuq. 4. 2.* § Abranger v. g. „ até estendia a jurisdicção do Pretor, e a mais. Estender o pensamento, adiantar a algum p. em alguma empreza. *H. D. p. 1. f.* estendia o pensamento a ajuntar gente. § a penna na relação, escrever largamente tender-se a palavra a ter mais algum sentimento „ *tutina. Men. e Moça 1. c. 2.*

ESTENDERETÉ, f. m. jogo de cartas que se põe humas tantas na meza, e os jogadores tomão dellas as figuras com figuras mais fortes, e das mais contando os pontos se tem hum tres, e está outro na meza esse; ou hum as, e hum dois—

ESTENDIDAMENTE, adv. por extensão „ lançar humas escrituras—*V. do Arc.* diffusão „ cit. obra *Prol. relatamos—*

ESTENDIDO, part. pass. de estender estendidas; abertas, crusadas. *Vieira.* § —, não crespo. § Prostrado v. g. „ terra, ou em terra. § Dilatado em tempo estendido leitorado „ *V. do Arceb. 1. 4.* tado v. g. „ estendida planície, campina „ *H. N. 2. 289.* § A perna estendida ociosamente. *Eneida 12. 56.* § Estendida „ *V. de Suso f. 1.* § Valle—camp. &c.: estava a Cidade estendida ao longo do rio „ *Conto 4. 8. 12.* a que não he curvada, nem apinhoad. § Estendidas as velas tendidas, desfraldadas. *Flos Sant. V. de la.* § A fama que deixarão estendida „ *da. M. Conq. 1. 98.*

ESTENSÃO v. extensão.

ESTERCAR, v. at. estrumar, engordar terras com esterco, estrumes.

ESTERCO, f. m. os excrementos dos animais para estercar as terras, e tambem o das f. vegetaes convertidas em terra; e outras pingues, que servem de fertilizar as est.

ESTERIL, adj. terra, que não dá e assim a arvore, ou planta. § A femeinha, infecunda. § f. *Ingenho—*, que produz nada. § *Materia—*, em que não dizer. § *Correio esteril*, sem novidades nem—, que não faz coisa boa, que louvar. *Pinheiro 2. 125.*

ESTERILE v. esteril como hoje se

ESTERILECER, v. at. fazer esteril. Fazer-se esteril „ no Oriente parçe, que

as terras. *Leão Descrição c. 22.* fallando
o, que diminuo no Oriente.

STERILIDADE, f. f. o contrario da ferti-
lidade, e da fecundidade, carencia, ou pobreza
dos v. g. — da terra; — dos animaes,
ão gerão; — do engenho, que não produz
alguma, esterelidade de novas no correio,

STERILISSIMO, superl. de esteril: f., o
veio esterilissimo, *Vieira Cart. t. 2. f.*

STERILIZADO, part. pass. de esterilizar.
r. f. 30. col. 2.

STERILIZADOR, adj. que causa esterili-
dade, sempre a negligencia da Agricultura foi
a causa das terras as mais ferteis, e grossas,

STERILIZAR, v. at. fazer esteril. § —
quando as sementeiras. *Prov. da Ded. Cron.*
3, havendo os Indios esterilizado a cam-
de tudo o necessario para a substancia das

STERILINA, adj., *livra esterlina*, moe-
da Inglesa, que vale 3600 reis com
diferença.

STERQUEIRA, f. f. lugar onde se depo-
munticias, excrementos, esterco para se
m; hervas para apodrecerem, e servirem
lumes. § *Alfuga*, ou *alfugera*.

STERTOR, f. m. Med: ronquido, que
anha a respiração.

STIVA, f. f. a ponta da charrua, que vai
do lavrador, e com que elle a vira, e
a. § *Planta*, arbusto de folhas asperas,
asas, sempre verdes, dá flor parecida á ro-
fruto redondo terminado em ponta, cheio
mente miuda: destilla o ladanum. (*Cistus*
, ou *Cistus Ladanifera*).

STEVAL, f. m. campo, que dá estevas.
J. 1. c. 27.

STIAR, v. n. parar v. g., *estiou a chuva*.
Relaxar, afrouxar v. g., *a piedade se estia*
axação do clima.

STIBA, f. f. Af. fazer estiba, esmar,
— *Como*, fazer estiba ao arroz, que se
colher.

STIBORDO, f. m. naut. para quem está
pa da não, com o rosto para a proa, he
o direito.

STIGE, e deriv. v. *estyge*.

STIL, f. m. medida de terra, em que se
em os paúeis; provalvemente he corrupção
stil.

STILAR-SE, v. at. reflexo — ser estilo,
o estilo forense. § Ir-se consumindo pou-

co e pouco, de dor, faudade, &c. *Eufr. 1. 1.*
e 5: v. *estillar*.

ESTILHA, f. f. lasca, farpa, fazer em esti-
lhas.

ESTILHAÇO, f. m. aum. de estilha, lasca de
pedra, ou madeira, ou de bomba d'artelharia ar-
rebentada. *Exame d'Artilh. e Bombeiros f. 163.*

ESTILHEIRA, f. f. no caixão dos Ourives,
he huma peça de pão, que serve de susten-
tão.

ESTILLACÃO, f. f. operação Farmac. e
Quimica, pela qual se separão dos corpos as par-
tes aguofas, espirituofas, oleofas, &c. separan-
do-as das outras mais grosseiras, por meio do
alambique, e no estado de vapores, que se con-
densão depois com o frio. § f. O gotejar d'agua,
que cai de gota em gota, *Flos Santor. pag.*
CCVII. v. col. 1., esta pedra he furada da
continuação da agua.

ESTILLADO, part. pass. de estillar. § f. O
mais puro, mais fino que se separa v. g., o
chorar he o estillado da dor, *Vieira*. § Morto
de doença, trabalho, ou desgosto que vai con-
sumindo a vida aos poucos. *H. Naut. 1. 424:*
Eufr. 4. 1.

ESTILLADOR, f. m. o que estilla v. g.,
estillador de aguas ardentes.

ESTILLAR, v. at. separar por estillação. §
v. Destillar. § f. Ir consumindo, dessecando.
Arraes 3. 1., a febre em que arço me tem estil-
lado a carne. § Gotejar; no f., os labios da
mulher, que estillão doçura, *Arraes 7. 6:* os
olhos estillão lagrimas, *Elegiada c. 5. f. 94. n.*
ed., lagrimas, que o coração estilla.

ESTILLICIDIO, f. m. goteira d'agua mui
tenue. § f. Doença, especie de difluxo, em que
acode gota a gota ao naris huma aguadilha.

ESTILO, f. m. ferro com que os antigos es-
crevião. § f. O modo de escrever de cada autor,
o modo de dizer conforme ao genero de oração;
e assumto, que se trata, ponteiro, que serve ao
Ourives para debuxar, e ao Pintor para abrir
a pintura estofada. *Arte da Pint. f. 99.* § O mo-
do com que se faz alguma coisa v. g., tem
bom, ou máo estilo de cantar; estilo, ou modo de
proceder nos tribunaes; modo de proceder na vi-
da, &c. § O ponteiro do relógio de Sol.

ESTIMA, f. f. estimação, apreço, caso,
que se faz de alguma coisa, ou pessoa. § O pre-
ço, ou valia, que se dá a alguma coisa.

ESTIMAÇÃO, f. f. estima: deste usamos
mais frequentemente, que de estimá.

ESTIMADOR, f. m. — ora f. pessoa, que
estima. § Avaliador, *Deus tão bom, e tão jus-*

to estimador das coisas „ Paiva Serm. 1. 42: Arraes 1. 13 „ estimador das coisas naturaes.

ESTIMAR, v. at. fazer caso, apreço v. g. „ estimo muito o amigo; a vossa saúde; estimar as boas. § Avaliar v. g. „ estimou-o em trez cruzados. § Ter em conta, receiar v. g. „ estimar o perigo; e não estimar, desprezar. Euf. 4. 6. Malaca Conq. 10. 55. Palm. p. 2. c. 88 „ o Imperador estimava tanto aquella quebra, (i. e. julgava-a tão grande) que a sentia pela mor offensa, e injuria, que nunca lhe fora feita „ § —se, tratar-se com estimação. § Ser estimado v. g. „ estimar-se este Panegirico „ § Ter opinião de si. Arraes 1. 8.

ESTIMATIVA, f. f. juizo provavel, porque determinamos pouco mais ou menos algum numero, extensão, grandeza, ou a verdade provavel. Barreiros Corogr. „ pela estimativa de diversos juizes „ pelo arbitrio, e estimativa de cada hum „ Barreiros; na estimativa, e juizo das singraduras „ Barros.

ESTIMAVEL, adj. que se pôde avaliar; digno de estimação, apreço.

ESTIMULAÇÃO, f. f. o acto de estimular.

ESTIMULADOR, f. m. ora f. pessoa, que estimula.

ESTIMULAR, v. at. excitar, incitar, irritar, picar, pungir, aguilhoar v. g. „ o sal estimula a lingua; estimular alguém a fazer alguma coisa; estimular a cubica, a concupiscencia. § Irritar offender v. g. „ as suas palavras descortezes me estimularão. § Estimulou-o a ira, a sensualidade, a cubica o amor da gloria.

ESTIMULO, f. m. o aguilhão com que se picão os bois, não se usa neste sentido; no fig. a irritação causada por coisa, que punge, pica, aguilhoa v. g. „ estímulos de consciencia, de carne, da honra, por incitamento a obrar.

ESTINHAR, v. at. recolher o segundo mel que as abelhas fazem; e nisto differe de crestar.

ESTINGAR, v. at. colher as velas com os estingues; t. naut.

ESTINGUES, f. m. pl. cabos, que vem das pontas das velas ao meio da verga; servem para as colher.

ESTIO, f. m. a estação calmosa do anno, entre a Primavera, e o Outono; Verão. V. de Suza c. 10 „ vós estio florido de meu coração.

ESTIOMENAR, v. at. med. comer a gangrena o osso.

ESTIOMENO, adj. osso—, comido da gangrena.

ESTIRENDIADO, part. pass. de estipendiar. M. L.

ESTIPENDIAR, v. at. entreter com dinheiro, assoldadar v. g. — Professores, tropas.

ESTIPENDIARIO, adj. que recebe dinheiro v. g. — „ Paiva S. 1. f. 326. v. § paga tributo. Barreiros Corograf. f. 8. v.

ESTIPENDIO, soldada, salario, paga, ducta, soldo, de quem serve por preço.

ESTIPULAÇÃO, f. f. contrato, pelo qual alguém promete alguma coisa a outrem lavras solemnes, e o que lhe pede, ou diante, a aceita com a mesma solemnidade usado entre os Romanos; entre nós he de palavra, em consequencia de propedimento.

ESTIPULADO, part. pass. de estipular.

ESTIPULANTE, f. c. a pessoa que lava. § adj. Palavras estipulantes solemnes, que se pergunta a hum se quer dar alguma coisa a outro, e estoutro a aceita. C. Lus com palavras formaes, e estipulantes.

ESTIPULAR, v. at. pedir solemne alguma coisa com palavras expressas, em contrato v. g. „ as condições, que estipulam conveniencias, que Machiavello estipulou em e vassallos.

ESTIRADO, part. pass. de estirar. § çado v. g. — comparação, que não verbalmente, ou não convém. § Provas, ou textos estirados para provar alguma Vieira. Perfeito, exacto. Arraes 5. 18 „ por mim estirados Christãos „ § Fidalgo estirado, mui nobre, grave, autorizado. § bo. Vieira f. 969. t. 1. „ Philistens tão dos, tão sombrios, que se arroga autoridade peitos.

ESTIRÃO, f. m. longo caminho, que se anda, e obriga á força o passo para o vencimento.

ESTIRAR, v. at. puxar por qualquer coisa que dá de si, até a entesar de mais v. g. tirar huma corda, estirar os braços. Men. ção 2. c. 15 „ estirando a rede „ estender Estirar o coiro. § Fazer cair ao comprido estirou-o no chão com hum tiro „ estira a unha no chão „ (com pancadas.) Ferreira C. 1. § Estirar as leis, applicá-las forçadamente aos casos para que não vem a propozido Arceb. fol. 94. v: Arraes 5. 21. § Estirar ante os satrapas „ Aulegrafia f. 160. abate humilhar-se.

ESTIRENA, f. f. peixe, v. esphirena.

ESTIRPAÇÃO, e deriv. v. extirpação.

ESTIRPE, f. f. descendencia, do tronco, linhagem, ou familia. § it. O tronco, o

de alguma descendencia não houvera de
nenhum da estirpe de Gordunxá. B. 2. f. 234.

ESTITICO, adj. med. que tem virtude ad-
fente v. g. „ *agua, ou vinho*—f. „ pes-
ardentes, e accesas em remediar os males
tuas do proximo, que não cultão dinhe-
são mui estiticos, e apertados em remediar
mporaes, que lhe hão de custar alguma
da sua fazenda „ *Paiva S. 1. f. 94. v.*

ESTIVA, f. f. naut: o contrapezo que se põe
vio para ir em equilibrio, se vai mais car-
o de alguma parte. § f. *A estiva do que a*
cia leva não a sabe, quem injuria, e a ir-
i. e. o que ella sofre sem se descompor.
r. Man. Cartas f. 362. § Grades de pão,
no porão vão por baixo da carga, para que
iffente no costado, e receba alguma humi-

§ Grades de pão mui estreitas, com que
imentão estrebarias, para que a urina se
por ellas. § *Especie de registo em que se*
o preço do pão, azeite, palha, &c. pelos
competentes, Leis de 1765.

ESTIVAL, adj. estivo, do estivo „ *solsticio*
; Netic. Astrol: Viriato 11. 20 „ a rique-
ival do bosque opaco „

ESTIVAR, v. at. *estivar o navio*, pôr-lhe
o trapeczo; e a estiva do fundo v. estiva.
ESTIVO, adj. post. do estio—*raio estivo*,
estivas. *Gallegos: ao doce vento estivo „*
es canç. 8.

ESTO, por isto antiq.

ESTO, f. m. maré cheia. § *Calor, ardor.*
10. 7. no esto, e ardor da concupiscencia.
8. c. 6 „ cessou o esto das aguas vivas.

ESTOCADA, f. f. golpe de estoque. § f.
de ponta com a espada, florete, &c. *V.*
fo c. 27 „ dando-lhe de estocadas „ hoje di-
„ dando-lhe estocadas.

ESTOFA, f. f. panno. *Vieira „ fazer huma*
de melhor—§ f. qualidade, forte, laia,
ção V. do Arceb. Prel. „ da mesma estofa,
s pyramides do Egypto „: homem de boa es-
de baixa estofa, de menor estofa, i. e. sor-
lasse. M. Lus. e Lobo. Ulisso f. 213 „ quan-
ajuntão com outros picões da sua estofa „:
into da Tranq. da Vida c. 2. „ homens de
stofa. T. de Agora 1. 3: „ Emperador da
dos antigos „ Pirheiro 2. 39: „ palavras
as são da mesma—„ i. e. conformes. Palm.
c. 149.

ESTOFADO, part. pass. de estofar: § *Agua*
estoto adj.

ESTOFAR, v. at. acolchoar, mettendo lã

ou algodão entre forro e peça. *M. Lus. „ saia*
de malha dobre, e gibão estofado; talvez estes
gibões sobrepostas humas com as outras para em-
baçarem o ferro. § Estofar peitos, capacetes, for-
râ-los de lã, ou algodão—para nelles embaçar o
ferro, quando falsavão, e para não assentarem
duramente no corpo, se os abolavão, ou amo-
lavão com os golpes. Capacetes estofão, peitos
provão. Lusitana 4. 22: v. Arte de furtar cap. 53.
§ Estofar, na Pintura, he debuxar figuras com
ponteiro de ferro riscando, e descobrindo o doi-
rado, que fica por baixo de alguma tinta, bem
como o esgrafiado nas paredes. Arte da Pint. f.
98. ult. ed. § Estofar carne, entremetter touci-
nho em rasgos, ou furos de algum lombo, e
cofelo em vinho com algum vinagre, em pane-
la barrada, que não deixe transpirar. Arte da
Cof.

ESTOFO, f. m. panno acolchoado com lã,
ou algodão entre forro, e peça v. g. „ *estofos*
de linho, lã, e seda, conforme he a peça esto-
fada. § Estofo, na Pint. lavor que se faz estofa-
do v. estotar „ o estofo de figuras, ou roupas
não se faz se não sobre ouro brunido, levantando
a tinta que cobre, de sorte que apparecendo o ouro
nelle se representem as figuras, que queremos. Ar-
te da Pint. f. 98. ult. edic.

ESTOFO, adj. *agua, ou maré estofa*, he
quando não enche nem vaza. *Barros 3. fol.*
251. até a agua ficar estofa sem encher nem va-
zar: D. 2. f. 138. v. „ quando a agua estives-
se estofa. H. Naut. 1. 98. „ descia muito a ma-
ré „ que logo seria estofa de todo. § Hoje di-
zem está preiamar.

ESTOICISMO, f. m. no f. rigidez nos prin-
cipios da moral philosophia, e insensibilidade dos
affectos, e paixões.

ESTOICO, adj. que tem as máximas sever-
ras do estoicismo. *Cam. eleg. 10 „ não estreiteis*
o coração na Estoica disciplina. Vieira 3. 362.

ESTOJO, f. m. caixinha de couro, ou papé-
lão com repartimentos para navalhas, tesouras,
facas, canivetes, &c.

ESTOLA, f. f. peça das vestes sagradas, he
tira de seda, que vem alargando para os extre-
mos nos quaes tem duas Cruzes, e outra exte-
riormente na parte em que a estola cobre o pes-
coço por detraz; e se cruza no peito; ata-se com
o cordão, pendendo seu extremo de cada lado;
põe-se por cima da alva, e por baxo da casula.
§ no fig. Vestido de gloria. *M. Lus. „ a estola*
da immortalidade.

ESTOLIDAMENTE, adv. tolamemente.

ESTOLIDO, adj. parvo, tolo. *Vieira 3. 532.*
ES-

ESTOMACAL, adj. bom para o estomago.

Lucena f. 476 „agua— „

ESTOMAGADO, pass. part. de estomagar-se.

ESTOMAGAR-SE, v. at. refl. irar-se, indignar-se, agastar-se com alguém por alguma ofensa, &c.

ESTOMAGO, f. m. o bucho, o ventriculo, a parte do animal onde se faz o cosimento, e digestão dos alimentos. § f. Sofrimento, bojo v. g. „ *tem estomago para sofrer tudo.* § Animo v. g. „ *ter bom estomago na adversidade.* *Eufr. 5. 4: Cam. Lus. „ que sempre vem de estomago danado: e Canto 2. est. 85 „ louvao o estomago da gente, que tantos Ceos, e mares vai passando.* § „ *Esta nova não lhe fez bom— „ M. Lus. 1. f. 189. col. § Ser de bom, ou máo estomago, i. e. genio. § Arraes Prologo. gosto „ palavras trocadas nunca forão do sabor do meu estomago.*

ESTOMATICO, adj. Med. v. estomacal.

ESTOMENTAR, v. at. limpar dos tomentos. § f. Bater como se bate o linho para o estomentar. *Eufr. 3. 2. „ estomentar alguém; no f. —com palavras, remoques, &c. „ pancadas. Aulegrafia „ f. 21.*

ESTONAR, v. at. tirar a tona, ou casca. *B. P.*

ESTOPA, f. f. a parte mais grossa do linho, que fica no federo, quando o assedão. § *Casa da estopa*, em Lisboa, casa onde as mulheres meretrizes, ou criminosas vão em castigo trabalhar, desfazendo amarras, &c.

ESTOPADA, f. f. huma porção de estopas embebidas em algum liquido v. g. „ *huma estopada de ovos*, &c. § it. Estopa acesa, com que alguns atirão por brinco de entrudo. § t. de Bombeiros v. coxim, *Exame de Bomb. f. 339.*

ESTOPAGADO, f. m. nome de huma especie de aves que apparecem no mar na derrota de Angola para as Indias. *Pimentel.*

ESTOPAR, adj. prego estopar, de cabeça muito larga, e pé curto, com que nos navios se prégão pranchas de chumbo, e os mangotes das bombas, &c.

ESTOPENTO, adj. fibroso como a estopa. *Castan. L. 3.*

ESTOPIM, f. m. são huns fios de algodão banhados em polvora, e cobertos de papel, que servem de communicar o fogo nas arvores de fogo, rodas, &c. *Exame de Bombeiros.*

ESTOQUE, f. m. antigamente era espada curta. § Hoje he espada a mais comprida de 6. 7. ou mais palmos. § *Estoque real*, insignia de Rei, que o Condestavel tem no acto de Cortes, &c.

ESTOQUEADO, part. pass. de estoquear.

ESTUQUEADURA, f. f. ferida de estoquear. *Sá Mir. Vilhalpandos 28*

o chocarreiro com que estoqueaduras vai „

ESTOQUEAR, v. at. ferir com o estoque

ou de estocada. *Fenis da Lusit. L. 8.*

ESTORAQUE, f. m. goma, ou liquemático que se extrah de huma arvore de me, o qual se coalha, he *estoraque liquem*

trahido por cosimento da casca da melme

re. (*Styracem gumm.*)

ESTORCER, v. at. torcer v. g. „

do os dedos, de dor, e afflicção, *esto*

mãos; felo *estorcer* com dor do golpe „

c. 21. e c. 89. „ *estorcer os dedos.*

ESTORNINHO, f. m. ave parecida

tordo, senão que não he tão negra, e

gumas pintas brancas. (*Sturnus.*)

ESTORROAR, v. at. desfazer os

que ha na terra. § f. acarretar muita aucto

ESTORTEGAR, v. at. *estorcer*, ou

com os dedos. (*B. P. traduz Luxare, des*

ESTORVADOR, f. m. —ora f. pess

estorva. § adj. cousa que *estorva.*

ESTORVAR, v. at. impedir, emba

quem trabalha; tomar o tempo destinac

outra cousa; impedir, atalhar v. g. „

os bons intentos de alguém, a morte *estorv*

perado bem. *Camões eleg. 1. estorveu-me,*

filhos lhe levasse „ *Ulissea; estorvar as bo*

casamento „ &c. § *Estorvar o anzol*, i

junto á cabeça para que se não escoe; o

que o peixe o não corte por alli da

Vieira „ *estorvar o anzol para que o pe*

não corte. § Desviar v. g. „ *estorvar a pr*

inimigo „ impedindo que a não faça. *Am*

ESTORVAS, f. f. pl. naut. as costu

não, d'alto abaixo.

ESTORVILHO, f. m. dim. de *estorvo*

pecilho.

ESTORVO, f. m. obstaculo, impedi

Menina e Moça 2. 12. „ penedos, que

estorvo ás aguas do mar. H. Naut. 1. f.

caminho chão sem alti baixos nem estor

§ Desvio, interrupção v. g. „ *estudar*

torvos „ com os *estorvos* do tempo „ *Fr*

meus peccados são estorvos de que ... Chag

progrêssos sem *estorvos* „ —§ Corda cor

se reata o anzol, e se *estorva*, v. *estor*

assim o remo em parte fraca para não

por alli.

ESTOURAR v. n. dar *estouro*, reben

estouro. Lusitana 2. 91. „ estoura o pó f

escondido.

EST

ESTOURAZ, adj. que rebenta de estouro, estrondo, a estouraz granada.

ESTOURO, f. m. estampido com que rebenta a bomba, a mina, com que despara o canhão. § Estouros, vulg. pancadas fortes, e quatro estouros bons.

ESTOUTRO, adj. articul. composto de este, e de outro, determina o objecto designando, que está presente, e proximo a quem falla, e a quem se refere, mas diverso de outro semelhante, e de outro v. g. este livro está bem encadernado, e o outro não lhe cede. Barros Clar. Camões, &c.

ESTOUVADO, adj. fam. desattentado, e distraído, no que faz.

ESTRABUXAR, v. estrebuxar.

ESTRADA, f. f. caminho público, largo, e recto, a azinhaga, atalho, vereda, carreira. Estrada encuberta, na Fort. corredor. § Estradas, na Fortif. rua entre o terrapleno e a muralha, por onde vão as rondas. § Estrada de S. Yago, a via lactea. § Estrada, real, e caminho mais seguido, com menos dificuldades para se conseguir alguma coisa. § Deitar-se na estrada com alguém, tocar, e trazer alguma materia, para colher de com elle, o que quero saber á cerca della. § Estrada de alguém á estrada, i. e. ao modo facil, v. g. não o tirareis á estrada do falanxista, Lobo. § Tomar a estrada a alguém, anticipar-se-lhe na marcha; f. tomar a estrada, e anticipar-se-lhe no que quer dizer ou fazer. Ladrão d'estrada, o que rouba nas estradas passageiras.

ESTRADADO, part. pass. de estradar como do lat. stractus) v. g. estradado com a estrada, Carta do Inf. D. Henrique no t. 6. Geneal.

ESTRADAR, v. at. cobrir v. g. com a estrada § Pavimentar, assolar, estender por a estrada, de estrada, abrir, fazer estradas, e abrir na estrada, encaminhar, guiar v. g. para a gloria.

ESTRADINHO, f. m. dim. de estrada.

ESTRADO, f. m. assento de madeira largo, e pouco erguido do chão, onde se sentam as mulheres a cozer, e lavar. Men. e. i. c. 3.

ESTRADADO, adj. (do latim stractus) alastrado, os paços eram estrados de ramos, Lopes Cron. J. 1. p. 2. c. 9. f. 19.

ESTRAGADAMENTE, adv. com estrago. em dissolução v. g. viver —

ESTRAGADO, part. pass. de estragar. § Cor-

EST

567

rupto, damnado fysica, e moralmente. V. do d'arch. 1. 2. vícios, e costumes estragados, saúde estragada, homens estragados, perdidos, dissolutos, devassos. Paiva Serm. 1. 56. tão perdidos, e estragados, que se não correm dos vícios, § Gosto estragado, máo, depravado, em materias de discernimento sobre literatura, poesia, e boas artes. Freire, lizongear a gostos estragados. § da sua vida, Jörn. d'Africa l. 3. c. 15.

ESTRAGADOR, f. e adj. que estraga.

ESTRAGAMENTO, f. m. estrago. P. P. 2. 98. estragamento de edificios nobres.

ESTRAGAR, v. at. arruinar, destruir v. g. a saúde, a fazenda. § Depravar v. g. os costumes, o gosto, as leis, &c. Freire pag. 83. § Estragar os vestidos, com máo tratamento, &c. § —se, corromper-se v. g. estragar-se com os regalos da Ásia, Marinho Disc.

ESTRAGO, f. m. ruina, mortandade, perda v. g. o estrago que o inimigo fez na armada, ou Cidade com a artelharía, com ferro e fogo, nos edificios, fortificações, vidas, fazendas. § Desperdício, e perda v. g. da fazenda, saúde. § Depravação v. g. dos costumes, do gosto nos estudos.

ESTRALADA, f. f. bulha, rumor, e desordem, que se sabe, e consta, com gritos, ou procedimentos públicos, cousa soada, he fam. v. estrondos, fazer estraladas.

ESTRALO v. estralo.

ESTRAMBOTICO, adj. fam. exótico, ridiculo, affectado, extravagante v. g. conceitos, pensamentos.

ESTRANGEIRO, adj. o que nasceo em terra estranha, e não he naturalizado naquella onde reside. § Palavras — que não são portuguezas, ou da lingua, a cujo respeito se diz que são estrangeiros. § f. estrangeiros na terra, Lei, e nação, Camões — § agora — que vê de terras estranhas, e foi tomado na passagem. Arte da caça. § f. alheio do natural, não pôde ser a Deos obra mais — e estranha, que confundir peccadores. Paiva S. 1. f. 3. v.

ESTRANGULAR, adj. veias estrangulares, são ramos das jugulares internas. T. Anat.

ESTRANHAMENTE, adv. com estranheza. § Maravilhosamente, extraordinariamente.

ESTRANHÃO, adj. famil. menino —, que esquiva, e foge das pessoas não familiares.

ESTRANHAR, v. at. não conhecer, e achar-se novo a respeito de alguém, ou de algum lugar, uso, moda, modo de vida, estado novo, e sofrer algum embaraço, ou pejo da falta de uso.

uso, e familiaridade. § Achar novidade, fazer espanto como de coisa defusada v. g. „ *estranho hoje o vosso silencio; estranhei logo as palavras meigas, de quem fora tão esquiva, e rispida.* § Distinguir de outros objectos pela estranheza, que causa a coisa, que se distingue assim „ *Ferreira Bristo A. 2. S. 6. „ quem haverá, que a não estranhe de todas as outras: „ falla de huma donzella mui formosa.* § Reprehender a novidade má. *Vieira „ estranhou-lhe el-Rei o descomedimento „ com palavras graves lhes estranhou o desfecho „ V. do Arceb. L. 6. c. 23. § Castigar. H. Dom. p. 2. f. 152. „ lhes estranharemos nos corpos, e fazendas, ou haveres „ na Carta del Rei D. J. 2. § —se com alguém „ não o conversar amiga, e carinhosamente, o que se acha novo, ou tem alguma queixa. V. do Arceb. L. 2. c. 25.*

ESTRANHAVEL, adj. digno de ser estranhado, reprehendido. *Tacito Port. f. 151.*

ESTRANHEZA, f. f. a qualidade de ser estranho, e fazer abalo, ou especie por ser novo, e desconhecido, e estranho á terra, gente, estilo. § *Tratar com estranheza, i. e. como quem estranha.* § A qualidade de ser estranho, não compatriota. *Lucena „ a carestia da terra, a estranheza da gente.* § A impressão, abalo, espanto, que faz a coisa nova, não vista, extraordinaria, e talvez digna de reprehensão v. g. „ *causa estranheza, e maravilha; a estranheza, que em todos causou o seu despejo, e inmodestia.* § Coisa maravilhosa, acção extraordinaria, estranha v. g. „ *contar estranhezas „ M. Lus: Lus. 3. 122 „ namoradas estranhezas: que estranhezas que vejo! i. e. objectos novos, extraordinarios.*

ESTRANHO, adj. estrangeiro. *Camões „ Lus. 5. 2. „ vejo hum estranho vir de pelle preta. § Vista estranha do costume „ Pinheiro 2. 134. § Pessoa estranha, desconhecida, não familiar. § Desconforme v. g. „ estranho da razão „ alheio. § Não parente. § Que vem de fóra da terra v. g. „ mercadorias estranhas, estrangeiras. § E assim exemplos estranhos „ tirados de outras familias, de pessoas de outra nação, e talvez de fóra do assumto. *Vieira. § Doutrina, usos, estilos, costumes estranhos, não nacionaes. § Andar estranho de alguma coisa, alheio, ou novo nella. § Coisa extraordinaria, nova, defusada, defacostumada, que causa estranheza. Ulfesca „ estranhos vultos 4. 38. maravilhoso „ o lavor estranho 2. C. de Din f. 329 „ não vulgar. § Mostrar-se —a alguém „ desconhecido, não familiar. Arraes 3. 25. § Coisas estranhas, nas feridas, são peda-**

ços de setta, balas, lascas, esquirolas de &c. § *Estranho, alheio v. g. „ estranho Eufr. 1. 1.*

ESTRATAGEMA, f. f. ardil, astucia para fazer damno ao inimigo. *Elegiada de ordinario se usa no mascul. § Artes, zas, maquinações politicas para conseguir fim. Fineza, lance v. g. „ —de cortezia*

ESTRAVAGANCIA, e deriv. v. com ESTRAVAR, v. n. (diz se dos cavallos outros animaes.) § Lançar o excremento

ESTREA, f. f. (ou antes estreya, estreyar) propriamente o dom ao principio do anno; alias janeiras; mas não se usa neste ordinariamente; ainda que ha exemplo na *Mon. Lus. 6. parte. § f. Sucesso e cípio d'alguma acção do qual se forma a figura do qual será o seu exito, segundo a he boa ou má; qualquer coisa de que se agouro, ou annuncio para o futuro. B. Corogr. „ tomarão da conformidade d'esta tão boa estreia „: „ tomou este acontecimento boa estreia „ Freire. § Deprecar boas estreias para prosperidades no principio do anno. 5. f. 80 deprecamos boas estreias áquelles, sejamos bem succedidos.*

ESTREADO, part. pass. de estrear. ou mal estreado, por bem parecido, benido ao nascer, da natureza, naquillo então dá.

ESTREAR, v. at. ser o primeiro a fazer alguma coisa —dizem as vendedeiras „ e i. e. compre-me hoje o primeiro, e tam estreie comigo. § *Estrear o anno, principiendo alguma acção v. g. „ estreava o manifestando o animo de beneficiar os vassallos Lus. t. 6. f. 80. col. 2. estrear-se com alhe esmola pela manhã.*

ESTREBARIA, f. f. casa onde se lheem, e pensão bestas.

ESTREBUXAMENTO, f. m. movimento convulso dos braços, e pernas. *Veiga 40.*

ESTREBUXAR, v. n. ter estrebuxos com os pés, e braços. § —se, debater —a ave de rapina „ *Fernandes arte. bater. H. N. 2. 100. „ estrebuxou os br tanta furia que abriu as camizas.*

ESTRECER-SE, v. at. ref. usado p. te. *Sá Mir. „ a saude não se estrece „ i diminúe antiq.*

ESTREITA, Men. e Moça I. c. 3. „ ventura as trouxe a tanta estreita, mil forrunio,

EST

ESTREITAMENTE, adv. com estreiteza v. pouco espaço de lugar, e tempo. § Com rigor. § Apertadamente v. g. „ abraçar — **ESTREITAR**, v. at. tirar parte, diminuir a „ espaço, área, vão, extensão v. g. „ „ ou apertar o vestido. § Diminuir na „ V. do Arceb. „ estreitava cada vez mais da sua pessoa „ Prestes f. 83 „ mais estreita mais tem. § Estreitar a regra, cu ordi- por irem faltando os mantimentos, ou „ par. § Apertado v. g. „ estreitado nesta „ de. § Encurtar v. g. „ estreitar-se a distan- „ tempo „ Vieira. § Diminuir. Ferreira L. „ 10 „ a rima estreita a liberdade do ver- „ estreitar os limites do imperio „ Eneida 7. „ Onde o rio estreita „ (neutramente) Cas- „ f. 26. § Diminuir, o horizonte v. g. „ „ rno tormentoso, nos estreita os horizontes, „ encidos montes „ &c. § — se, diminuir „ ura v. g. „ estreita-se o valle, a gargan- „ rontes, a madre do rio „ Leão Descrip. § Estreita-se o horizonte com as nuvens „ ue o abafão, com as cerrações, nevoci- „ toldão o dia; e assim estreitar-se a vista „ das cerrações — § via estreitar-se a Lei „ na Europa, com a introdução de novas „ Pinheiro. i. 63.) i. e. diminuir-se o nú- „ Christãos, e fieis. **ESTREITEZA**, f. f. o pequeno espaço de „ rea, vão, territorio, reino, possesões, „ tempo. Vilhalpandos 5. sc. 5. naquella „ npo chorou, riu, ameaçou, rogon: alo- „ — § com parcimonia na meza, e tra- „ o. § Falta de largueza no dar. Palmer. „ v. § Aperto de molestia, trabalho. § „ mpas trabalhosos, escassos de cabedaes. „ Vilhalp. Vieira. § Familiaridade, ou „ mizade. § Apertos, afflicções, calami- „ g. „ accudir nas — D. Franc. de Port. **ESTREITO**, adj. não largo, de pouco espa- „ „ porta estreita, ou apertada; de pou- „ ao v. g. „ ilha estreita. § Caminho es- „ estreitos passos dos Alpes, &c. § Intimo „ estreita amizade. Costa Virg. § Que não „ de á grandeza, ao merecimento do ob- „ „ todo o louvor lhe he estreito, diminuto „ „ § Conciso v. g. „ estilo — Lucena 7. „ Exacto, miúdo v. g. „ estreita conta. „ quem em termo estreito, i. e. em aperto. „ „ parco no gasto, e despeza. § Fezum „ goroso, e mui mortificado. V. do Ar- „ § „ pai aspero, ou estreito „ Vilhalp. „ § Mesa estreita, onde nem ha abaf- „ do Arceb. L. 5. c. 16. § Estreita dili-

EST

569

gencia, inquirição, &c. residencia, exata V. do Arceb. § Estreito cerco posto á praça „ apertado 2. Cerco de Din f. 102. § Estreito abraço, aper- tado. M. Conq. 5. 29. „ a vide costuma ter o olmo estreito entre apertados laços „ **ESTREITO**, f. m. porção de mar entre duas costas pouco distantes, que communica com ou- tro mar v. g. „ o estreito de Gibraltar. § Aperto, pressa. Palm. p. 2. c. 6 „ Bramirão, que se viu em tal estreito, (de o quererem matar) e logo no cap. 71. cit. p. 2. **ESTREITURA**, f. f. v. estreiteza. V. de D. Paulo de Lima c. 10 § „ f. A estreitura, e rigor da vida monastica „ Flos Santor. f. CCXI. § Fa- brica do estreito, i. e. de galões, passamanes, &c. leis noviss. § — na uretra, aperto, e difficul- dade de urinar, que conservão os que tiverão go- norrheas mal curadas. **ESTRELLA**, f. f. corpo celeste esferico e denso, que luz com luz propria, ou alheia. § f. e poet. „ os olhos. M. Conq. 3. 88. § Estrel- las da terra, flores. § — do mar, marisco, da feição de estrella, ou antes das estrellas segun- do se representão na Pintura, e Excultura. § Es- trella horogial, huma das 2 primeiras, que es- tão na bocca da bozina. Avellar Cronogr. f. 91. § Estrellas fixas, e errantes v. estes artigos, e o artigo polar. § Destino, sorte, a estrella, que tenbo nas cortes. Eufr. 5. 8. § Fortim ou redu- to, em forma de estrella, de quatro, ou seis an- gulos. Meth. Lus. ou obra de muitas faces cada huma das quaes flanqueia a outra. Fortif. Mod. § Chegar a algum lugar com as estrellas, no f. elevar ao firmamento, fingir, que se transfor- mou em estrella, ou astro como Virgilio a Au- gusto, &c. que coisa pôs os homens entre as es- trellas, se não o salerem dar „ Lobo. § Ver es- trellas ao meio dia, padecer muita fome. § Es- trellas de Athenas, herva que produz flores se- melhantes a estrellas (Stella Attica, Amellus. i) § Ter estrella na testa, ser tolo. **ESTRELLADO**, f. f. musgo de pedra humi- das, de folhas largas grossas sumarentas, e so- bre postas como elcamas; dão flores como es- trellas (Pulmonaria, ou Hepatica, Stellaris, li- chen arboreus.) **ESTRELLADO**, adj. Ceo estrellado, limpo de sorte que apparecem as estrellas. § Que tem malha na testa, branca, da feição de estrella v. g. „ cavallo, vacca — § frango — v. estrellar adornado de estrellas v. g. „ roupas — „ Palm. 3. f. 119. v. **ESTRELLAMIM** v. aristolochia longa. Gryf- ley.

ESTRELLAR, v. at. de cõfinha; fregir até corar v. g. ,, *estrellar frangos.*

ESTRELLEIRO, adj. cavallo —, que levanta muito a cabeça como se quizesa olhar para as estrellas.

ESTRELLINHA, f. f. dim. de estrella. § Aférrico final ortograf. *Vieira* 1. 309.

ESTREM, f. m. corda, ou calibre d'âncora. *Castán*. 2. f. 160. c. 1. e 168 col. 2. (do *Inglez* ,, *String* ,,)

ESTREMA, f. f. pedra de marco de terras. *Caminha de Libellis.*

ESTREMADAMENTE, adv. mui bem, por extremo. *P. Per.* 2. e. 28. *estremadamente munido, e petrechado: — indignado* ,, *Vilhalpandos* 1. f. 1.

ESTREMADO, e outros deriv. v. com ex, sendo que bons Autores escrevem com es. *Barros* 3. fol. 33. v. col. 1. ,, *estremar* ,, e *Palm.* p. 2. c. 105. — *doudice* ,, : nós aqui daremos o significado; que he, distincto, abalifado, no finzico, e no fiz: ,, *estremada formosura*, *discreção*, *saber*, *esforço* ,, *Nobiliar. Ant. do Dia de Juizo*, *Menina e Moça* 1. c. 6. era, de formosura e presença *estremada*, i. e. não vulgar: ,, tão *estremado cavalleiro* ,, *Palmeir.* p. 1. c. 13. a natureza vos fez, *Senhora*, tão *estremada.* *Palm.* p. 2. c. 87.

ESTREMAR, v. at. separar as coisas, dividir cada huma á sua parte, que se não confundão os extremos, ou limites, deslindar v. g. ,, *montes que fortalecem, e estremão a Allemanha* ,, *Pinheiro* 2. 43. § *Chegando onde dois caminhos se estremavão* ,, *B. Clarim. cap.* 20. § *Apartar brigas*, ou *pessoas*, que estão brigando. *Ord. L.* 5. T. 36. § 1. lançar do extremo, ou confins ,, *Barros.* § *Apartar*, desviar v. g. ,, *estremar conversações*, que não agradão. *Eufr.* 1. 4. § *Estremar*, distinguir v. g. ,, — o bem do mal. § *Avançar* fazendo distincto, e abalifado ,, *as armas*, para que a natureza, e a fortuna o *estremara* entre os outros homens ,, *Palmeir.* p. 2. c. 136. § ,, *Troços de ouro*, que *estremavão* huma cor da outra ,, *Palm.* p. 2. c. 165. § *Separar* v. g. ,, — os bons, dos máos, não os confundir. § — se, distinguir se v. g. ,, *estremar-se do vulgo.* *Ulissipo* f. 1. v. ,, *estremou-se na valentia* ,, *Arraes* 4. 16: a peste se *estrema* entre todos os males ,, *Conspir.* f. 318. § *a Mentira* logo se *estrema* da verdade ,, *Sá Mir. Estrang.*

ESTREME, adj. puro, sem mistura v. g. ,, *vinho*, ou *agua estreme.*

ESTREMECER, v. at. fazer tremer, causar temor. *Freire* 1. 3. n. 20. pag. 297. pr. edi-

ção. *Eufr.* 3. 4. ,, *ao homem medroso tremecer.* § v. n. *Tremar* v. g. ,, *estremar polos* ,, *Ulissea.* § *Tremar* de susto, no paixão amorosa ,, *Lobo Deseng. Disc.* *ten estremecer* tão sem tempo. § *Estremar alguma* v. g. ,, *sobre o objeto que se a tremores de susto que lhe succeda o men — sobre os filhos* ,, *Carta de Guia* f. 1. *Temer* muito. *Ulissipo* f. 8. ,, *vossas filhas mecem sobre vos não errarem* ,, e f. 26. *meço sobre o que me mandão.* § — se, 2. c. f. 328 ,, *começa o monte todo estremecer* ,, *ção espantosa* (a de sacrificar huma filha) *se estremece o amor*, e fecha os olhos a na *Vieira* 4. n. 163.

ESTREMECIDO, part. pass. de *estremar*. § Que tem tanto amor que anda tremendo, e temidos ao objecto. *Christaes da alma* ,, a — borboleta.

ESTREMECIMENTO, f. m. tremor, po repentino por doença. § *Temor* afflicto de grande amor, e susto de aconteça, ou de leve mal acontecido á da v. g. ,, o *estremecimento* com que te fende *Cron.* 7. 2. c. 132 ,, *criado com t* ... e *estremecimento* ,, os *estremecimentos* *Christaes da alma* f. 4. e 83.

ESTREMIIDADE, f. f. v. extrema

ESTREMO, f. m. a extremadura, e confins do reino. *Orden.* 5. 115. 2. mo. § — do rosario, *contas padrenossos.* 1. f. 280.

ESTRENQUEIRO (de *estrem*) v. c. *H. Nant.* t. 1. f. 173.

ESTRENUO, adj. forte, esforçado. *Christo por Alcobaga* ,, *Proem.*

ESTREPAR, v. at. fincar puas, e algum lugar. § — se, metter-se polos e ferir se nelles. *Castán.* 3. f. 143.

ESTREPE, f. m. abrolho, puá de ferro, que se preza na terra, jurto a em fossos, para se pregar nelles e entrar, e passar. *Freire* ,, *estrepes*, ferro.

ESTREPITANTE, part. at. (do *L.* to) que faz estrepito, ou estrupido. 8. 58. e 9. 86. poet.

ESTREPITAR, v. n. fazer estrepito. *f. 30* ,, *estrepitando soa* ,,

ESTREPITO, f. m. estrondo, ruído dos cavallos andando. *Cânções Lus.* *estrepito da guerra* ,, *C. Soneto* 210. *das vozes novas*, som estrondoso. *Fre.* *Sem estrepito de juizo*; i. e. sem as to

rias, de plano, summariamente. *Ord.* 3.

ESTREPITOSO, adj. que faz estrepito. *Eneid.* 163, ou o pai Apenino estrepitoso, quando os fulminados sente, ruidoso, estrondoso.

PREZIR, v. at. de Pint: *Nunes f. 61.*
Debaixo ha se de primeiro fazer em hum papel
um panho do painel, e então se ha de picar para
prezir; he passar hum panno, que tem den-
treão moído sutilissimo por cima dos furos,
rechearem o risco no papel, ou téla debaixo
e ha de pintar, ou bordar.

RIA, f. f. da columna, a parte concava, e as canas della, cavadas entre as porções ras.

TRIADO, adj. lavrado de meias canas ;
rem.

RIÃO v. histrião. *Vieira* „ entre os Cithes e estriões.

RIBADO, part. pass. de estribar-se v.
RIBÃO, estribo grande. § *Por estirão* pa-
rro d'imprensaõ na *Arte da Caca*.

RIBAR, v. n. firmar as pernas, e def-
as mettidas nos estribos. § Firmar, foster
, o varão forte nos decepados braços estri-
, 2. C. de Din. f. 274. § f. Fazer fun-

o, escorar. F. Mendes c. 65., como gen-
e estribava mais nas palavras. § Estribar
entar, fundamentar v. g., estribando os

nos sobre grossas vigas „ Meth. Lus. &
 ribon o seu parecer na autoridade dos Filoso-
 Os pensamentos estribão no fraco alicerce da
 M. Lus. & o Temp. & o S. & o S. & o S.

§ Arrimar-se, pôr a sua confiança, es-
te, ou estribado no favor; na industria, no
§ Fazer fundamento de alguma coisa

o segundo engano: „ não estribes em tua
Arraas e 15: estribando profanamente

„ *Flos. S. n. 2 f. V v. col. 2*

RIBEIRA, f. f. o estribo da gineta; e
he. § *Moço d'estribeira*, que vai junto á
ra. § *Estilo d'estribeira*, i. e. proprio de

RIBEIRO, f. m. o que tem a seu cargo allos, cavalharicas, coches, &c. na caia

RIBILHAS, f. f. pl. d'encadernador,
de taboas, em huma das quaes estão ata-

cordas, a que se cozem os cadernos, e a abrindo o caderno no meio o segura, pa-
ozer mais commodamente.

571

ESTRIBILHO, f. m. ramo de verso, que se repete no fim de huma, ou mais estancias. § f. Bordão, palavras de que, alguém usa sempre.

ESTRIBO, f. m. peça de madeira. (v. *caçan-bas*) ou de metal, em que o cavalleiro mette as pontas dos pés, e se firma para montar, &c. § Nos coches, obra feita para se sublr por ella aos coches. § *Perder os estribos*, no f. perturbar-se, como o cavalleiro, que os perde, e não tem onde se firme. § *Estribos*, t. naut; primeiros cabos, que servem como de degrãos á enfreadura. § *Fazer estribo em alguma coisa*, fazer fundamento della, escorar nella. *Arraes* §. 16. fazendo nosso estribo na maldade. § *Ter o pé em dois estribos*, negociar o exito de suas pertençaes por mais de huma via, de hum protector, ter mais de huma adherencia. § *it.* Estar bem com ambos os bandos, e partidos. § *Estar com o pé no estribo*, i. e. de caminho, para metter-se a caminho, fazer jornada.

ESTRIBORDO v. estibordo. *Castanbeda.*

ESTRIBUXAR-SE v. estrebuxar-se. *Fernandes Arte da Caça* (do Francês, trebucher)

ESTRICOTÊ, f. m. *ao estricote, i. e.* misturado, confundido com coisas vulgares, e vis.
B. P.

ESTRIDENTE, adj. que zune, que faz som agudo, que rechina. *Camões*, „ pelo ar os farpões estridentes a sêta.—*Lus.* 3. 49. e 10. 4.

ESTRIDÔR, f. m. foido agudo, áspero, desagradavel, como o chiar, zunir, ranger. *Camões Lus.* 4. 31. „ o estridor do fogo, que se ateia;

da seta ou dardo, que rompe o ar,, Eneida 12.
64. *Mausinho* ,, estridor dos dentes, o ranger. §
— da ferida, por onde entra, e sai a respiração

ESTRIGA, f. f. huma porção de linho assedado, que por huma vez se põe na roca para se fazer o humo da humidade.

le har. § *Huma*—de burel, quasi meia vara. *Chrysol da Purif.* f. 563. § Fibras como estrigas, que se tirão no Brazil d'huma folha carnuda, e espinhosa. *Valean. Noct.*

ESTRIGADO, adj. fino como o linho afedado, e feito em estriga. *Elegiada* f. 234 v: *a estrigada como do cavallo*

ESTRINCA, f. f. naut: especie de escotilha nos navios. *Hist. Naut.* 2. f. 222 por ella se

ESTRINCAR, v. at. torcer, e fazer estalar v.

ESTRINQUE, s. m. estrinca: „ os cordoei-

ESTRINQUE, f. m. estrinca: „ os cordoei-
Cccc ii ros

ros em fazer guindarezas, estringues, e cabres,,
Azurara c. 29. f. 89. c. 2.

ESTRINQUEIRO, f. m. antiq. cordoeiro, que faz estringues, e cuida na cordoalha do navio. *Amaral f. 57: vem de strinca,, Italiano, ou do Inglez,, string.*

ESTRIPADO, part. pass. de estripar. *Ferreira t. 1. f. 233.*

ESTRIPAR, v. at. tirar as tripas do ventre. § Rasgar o ventre de forte que saião os intestinos. *Barros 2. f. 46. col. ,, estripando o touro hums cães,,*

ESTRO, f. m. furor, entusiasmo poetico. § Ardor de concupiscencia, brama, cio,, no tempo do estro, a cornigera fronte o toiro ensaia. *Mauinho f. 10. v.*

ESTROGIR v. estrugir.

ESTROMBOTICO v. estrambotico.

ESTROMPIDO, f. m. v. estripido. *Menina e Moça f. 89; Palm. p. 3. c. 7.*

ESTRONCADO, adj. v. destroncado. *Freire ,, a galeota era pequena, e estroncada, i. e. desparelhada, ou destrocada. P. Pereira 1. f. 114: navio—Paiva S. 1. f. 249*

ESTRONCAR, v. at. destroncar, separar do tronco. *Freire ,, hum tiro cego lhes estroncou as cabeças.*

ESTRONDO, f. m. som forte, e confuso, que estruge os ouvidos v. g. —do mar bravo, de muita gente fallando, em desordem; do edificio que se derroca; do raio, ou trovão, da artelharía, do vento em furacão, dos cavallos pizando forte; da ave que bate forte as azas. § Brados, razões em grito. § Nome, reputação, applauso v. g. ,, festa de grande estrondo ,, acção, que fez grande estrondo ,, que deu grande brado.

ESTRONDOSOSO, adj. que faz estrondo v. g. ,, queda, &c. § f. Soado, applaudido v. g. ,, pregador—; festa—

(ESTROPAJO, ou

(ESTROPALHO, f. m. trapo de esfregar, e limpar pratos. § Coisa vil como hum trapo; trazer alguém feito hum estropalho, trapento. desusado.

ESTROPEADA, f. f. tropel de muita gente, muitos cavalleiros, &c. t. vulg.

ESTROPEADO, part. pass. de estropear. *Freire, e Vieira ,, feridos, estropeados dos penhascos,, t. 9. 271.*

ESTROPEAR, v. at. cortar, quebrar, alejar braço, ou perna, ou mão; feridos, e estropeados dos penhascos. *Vieira. § Discurso estropeado, imperfeito por falta de partes integrantes, e por isso sem bom sentido.*

ESTROPHE, f. f. a primeira parte mo das Odes, que se devidem em E antistrophes, e Epodos como são as pi

ESTROTEJAR, v. n. rust. trotar, f tando. *Simão Machado f. 78.*

ESTROVAR, na *Enfr. 3. 2. ,, iffo* trovar, mas estrovar,, quasi destrovar, fazer trovas, com a opposição, que ha e fico, e desmusico adjectivos—

ESTROVINHADO, adj. pleb. ter inconsiderado. § —do sono, meio acordado, mal desperto.

ESTRUCTURA, f. f. fábrica, traq ficio. § f. A estrutura do verso, &c. v. S

ESTRUGIR, v. at. atroar v. g. ,, do tal, que estrugia os ouvidos,, *Barros nas, chocalhos que mais estrugião, que d os ouvidos. Leitão Miscell. ,, estrugindo começou Daciano assanhado contra os a feridos com páos, e varas, e a estrugir contra elles,, Flos Santor. V. de S. Vicer tir: e pag. CII: v. ,, o demonio bramin trugindo os dentes.*

ESTRUMAR, v. n. deitar rama no de gado para que apodrecendo se faça § v. n. Estercar v. g. ,, estrumar as ter

ESTRUME, f. m. rama, que se p dreecer para se fazer esterco. *F. Mend col. 2: Eneida 11. 16.*

ESTRUMEIRA, f. f. lugar onde rama, e mata para se tornar em estrum

ESTRUMOSO, adj. Med. pirulas— curão alporcas.

ESTRUPADA, f. f. retega, impet to. *Barros 4. ,, na primeira estrupada d ebras del-Rei Da Duarte,, chegar dent lobretes, e bestas, e dar-lhe huma estrupa*

ESTRUPIDO, f. m. estrepito v. g. das bestas. *B. Clar. f. 9: c. 1. e l. 1. c*

ESTRUPO, f. m. rumor de gente *Lopes Croni. J. 1. p. 1. c. 11.*

ESTUAÇÃO, f. f. Med. o calor, mais intenso v. g. ,, na estuação da feb tuações do estomago, marulhos, engulho militar.

ESTUCADO, part. pass. de estucar.

ESTUCAR, v. at. rebocar com estu

ESTUCHE, f. m. o estuchar.

ESTUCHAR, v. n. no jogo do big acabar as suas cartas. § Na espadilha; h com espadilha, basto, rei, e cavallo.

ESTUDADO, part. pass. de estudar com estudo, e flexão v. g. palavras— com estudo v. g. ,, discurso—f. ornad

EST

ESTUDANTE, f. m. o que cursa escolas de matematica até as sciencias severas, em quanto o doutora.

ESTUDAR, v. at. applicar-se a aprender, e alguma sciencia, arte v. g. „ estudar *Leis, Grammatica, &c.* § Appicar-se a fazer alguma exercitando-se. § Trabalhar com estudo v. g. „ *estuda como lhe agrade, e segue a vontade.* § *Estudar as acções e gestos,* elho, ensaiar-se para as fazer: *estudar o que se diz* do que está compondo com curiosidades, e buscando palavras na conversação.

ESTUDIOSIDADE, f. f. applicação ao estudo.

Varella Num. f. 363.

ESTUDIOSO, adj. continuo no estudo „ *estudo das letras* „ *Vasc. Arte. f. 45.* § O que gosta de possuir alguma coisa com seu estudo.

Arraes 1. 8 „ estudiosos da sapiencia: Arceb. „ medalhas celebradas dos estudiosos.

antigualhas. § Feito com estudo, curiosidade.

d'Agora 1. 1: „ a estudiosa traça do Arcebispo.

§ „ o Infante D. Henrique vigilante, e so no descobrimento da India „ Goes Cron. p. 1. c. 23. „ estudioso, e cuidadoso de vontade, e Lei „ Paiva S. 1. f. 173. v.

ESTUDO, f. m. applicação do entendimento para saber alguma arte, ou sciencia. § Reparação estudo de agradar-lhe „ *todo o seu estudo como ha de enriquecer.* § Cuidado, e aplicação em qualquer coisa. *Arraes 2. 3. § Amor, Arraes 1. 11 „ o estudo das flores „ e estudo „ não se ponha nos cheiros: nenhum estudo.*

Casa onde se dá lição.

ESTUFA, f. f. casa, camara, ou armario dentro para lhe communicar o fogo, ou a roda della, nestas casas se mette a tomar banhos de fuor. § Fogão de ferro me fechado que se põe aos cantos das casas para aquecer no inverno; e talvez he casa, onde para aquecer a vizinha se acende o fogo.

ESTUFADO, part. pass. de estufar. § v. Estufar.

ESTUFAR, v. at. metter em estufa.

ESTUGAR, v. at. apressar v. g. „ *estugar o Guia de casados f. 89. v.*

ESTULTICIA, f. f. tolice. *Vieira, necedade.*

ESTUPESCENTE, adj.

ESTUPESCENTIVO, adj. que causa estupor, *Recopil. da Cirurg. e Curvo.*

ESTUPENDO, adj. que causa espanto, *admiravel, maravilhoso. Vieira. texto — : maravi-*

SET

573

ESTUPIDEZ, f. f. falta de ingenho, e de juizo.

ESTUPIDO, adj. sem ingenho, nem juizo, bruto, insensato, estolido. *Arraes 5. 20. filosofos — : v. sem sentido, nem movimentos „ os dedos das mãos se lhe fazem estupidos.*

ESTUPOR, f. m. falta de sentimento, e de acção em algum membro, ou parte do corpo, por doença. § *Estupor dos dentes*, o estado, em que elles se achão quando estão botos, ou embotados com acidos, frutas verdes, &c. *Luz da Medic. f. 307.*

ESTUPRAR, v. at. commetter estupro.

ESTUPRO, f. m. copula com virgem. *Lobo. § Com mulher casada. Enfr. 5. 10.*

ESTUQUE, f. m. mistura de cal fina, e pó de marmore amassados, para rebocar tectos: o estuque assenta sobre grade de taboas delgadas, nas quaes se pregão pregos, não de todo embebidos para segurarem a massa d'estuque. *Arte da Caça f. 61. v.*

ESTURDIA, f. f. travessura engraçada.

ESTURDIAR, v. n. fazer esturdias.

ESTURDIO, adj. que faz esturdias.

ESTURRAR, v. at. torrar, secar muito, até queimar v. g. „ *esturrar o café, o tabaco; o Sol esturra a terra.* § v. n. Secar-se quasi até se queimar.

ESTURRO, f. m. o nimio grado de secura da coisa torrada, ou exposta ao lume, e quasi queimado. § *Tabaco negro, quasi queimado.*

ESTYGE v. o Dicc. da Fabula.

ESTYGIO, adj. v. Diccion. da Fabula.

ESVALIAR v. tresvariar.

ESVAECER, v. at. desfazer, anichilar, tornar em nada. *Arraes 3. 17. „ se tira, e esvaece aquelle veio „ § Fazer vão, desfazer, desvanecer. Arraes 10. 4. sciencia, que inchava, e esvaece. Paiva ferm. t. 1. f. 151. v. „ pode mais com vosco: a ignorancia da gente para vos esvaece, que o proprio conhecimento para vos humilhar „ § f. Evaporar-se, exhalar-se, e desaparecer v. g. — o espirito: f. as suas qualidades, e merccimentos se esvaece. *Fab. dos Planetas. § Desmaiar, esmorecer.**

ESVAECIDO, part. pass. de esvaece. § f. Desvanecido, vaidoso. *M. Lus. 7. Prol. pag. 6.*

ESVAECIMENTO, f. m. evaporação. § f. Desmaio, esmorecimento; vertigem. § *Desvanecimento. M. L. 6. f. 74.*

ESVAIDO, part. pass. de esvaie-se desangrado v. g. esvaído do sangue; *esvaído da cabeça*, o que a tem mui fraca, e quasi arvoada. § f. Que não tem tomo, sustancia f. *luzimem-*

to esvaído, Chagas. § O costado da não esvaído, pelas costuras, H. Naut. t. 3.

ESVAIMENTO, f. m. evaporação. § Evaporação v. g. — de sangue, de espiritos animaes, que trazem fraqueza de cabeça, vertigens, &c. As fraquezas, e vertigens causadas do esvaimento.

ESVAIR, v. at. reflex. *esvair-se*, evaporar-se a parte espirituosa, e forte v. g. do liquido. § f. *Esvair-se o sangue*, ir-se, soltar-se; e *esvair-se em sangue*, enfraquecer-se o corpo com o muito, que se defangra —; a cabeça com a falta de espiritos vitaes, ou animaes, e ter os accidentes, que dessa falta procedem —

ESVALTEIROS, f. m. pl. naut. páos onde se fixão as escotas da gavia.

ESVEDIGAR v. esvidigar.

ESVELTO, adj. alto, e delgado de corpo; este pintor faz todas as suas figuras esveltas; homem esvelto.

ESVENTAR, v. at. d'Artelh. *esventar a peça*, secá-la da humidade, que pôde ter dando fogo a huma pouca porção de polvora com que se carrega.

ESVERRUMAR, v. at. v. *esvurmar*.

ESVIDIGAR, v. at. limpar a vinha das vides, e sarmentos que se podarão.

ESVISCERADO, adj. ou partic. pass. de *esvicerar*. Elegiada n. edição f. 47. e na ant. f. 27. v. sem entranhas. § e f. Sem affecto de compaixão.

ESVISCERAR, v. at. desentranhar, tirar o de ventre, as entranhas; ou rasgalas.

ESULA, f. f. especie de Titymalo (*esula vulgaris*.)

ESVOAÇAR, v. n. adejar a ave, debater-se com força para voar.

ESURINO, adj. Med. *acido* — do estomago, que excita a fome.

ESVURMA, v. at. *esvurmar* as bostellas, espremer-lhe a materia. B. Pereira.

ETE.

ET, por e conjunç. Resende Hist. d'Evora.

ETCETERA v. ecetra: etcetera he mais polido —

ETERNAL, adj. eterno. Resende Cron. J. 2. c. 132 „ grande Deus eternal!

ETERNALMENTE, adv. eternamente. H. Pinto f. 239 — privados da eterna vida. Azurara prol.

ETERNAMENTE, adv. desde; e durante a eternidade v. g. „ penar eternamente no inferno „ Deus existe eternamente —

ETERNIDADE, f. f. duração que tem principio, e não terá fim v. g. „ a eternidade das almas. § Duração sem principio nem fim a eternidade de Deus.

ETERNIZAR, v. at. fazer eterno; fazer que dure muito tempo v. g. „ eternizar o nome: „ eternizando-me a dor „ Men. Egl. 2.

ETERNO, adj. que tendo principio de ter fim. § O que dura sem haver principio, e não ha de ter fim v. g. „ eterno; se a materia fosse eterna conforme

ETESIAS, f. m. vento certo por dia em certa estação no tempo da canicula. 91.

ETESIOS, adj. ventos —, de monção.

ETHER, f. m. Astron. a esfera, ou fogo. § a sustancia pura, e sutilissima que ocupa o espaço da atmosfera para cima qual caminham os Astros. § na Quimica muito espirituoso, e he o espirito de vidro que se tirou toda a agua, que he possível turando-lhe oleo de vitriolo.

ETHEREO, adj. Físico da natureza do fogo, ou ar sutilissimo v. g. „ materia fluído ethereo. § f. e poet. Celeste v. g. reo assento dos Deuses. § Oleo —, he terementina de beta.

ETHICA, f. f. Parte da Filosofia que occupa em conhecer o homem, com a moral, e costumes, que trata da sua natureza como ente livre, espiritual; da sua temperamento, e as paixões poderem sobre a sua indole, e costumes; da sua immortalidade, bemaventurança, e meios de a conseguir: os antigos comprehendião nella que trata dos Offícios, ou deveres.

ETHICO, adj. o doente de ethica. § t. de Pint. *imagem ethica*, a que representa vivo os costumes, indole, e natureza da coisa „ Nunes Arte f. 2. ult. ed. § v. dade.

ETHIGUIDADE, f. f. Med. doença que vai consumindo o corpo, sem febre. Dizem que he acompanhada de febre, febre ethica, ou de tífico. Goes. § To homem na ethiguidade, i. e. quando esvair-se as forças, quando pôde pouco, e energia. Eufr. 1. 1.

ETHIOPE, f. m. Farm. *ethiope mineira* de azougue com enxofre triturada por meio do fogo. § Natural da Ethiopia.

ETHMOIDEO, adj. do ethmoide tom.

ETH

ETHMOIDE, f. m. Anat. hum dos oito ossos que compoem o craneo.

ETHNICAMENNE, adv. á maneira dos ethiopes. v. g. „ fallar —

ETHNICO, adj. gentio, pagão, idolatra.

ETHNOLOGIA, f. f. discurso, ou tratado sobre os costumes do homem.

ETHOPEA, f. f. pintura, ou descripção dos costumes e das paixões.

ETHUIDADE, f. f. febre hectica.

ETHMOLOGIA, e deriv. v. etymologia.

ETHQUETA, f. m. ceremonial da Corte nação, honras, serviços das pessoas que a recebem, no ceremoniar os actos públicos, recebimentos de Principes estrangeiros, xadores, &c.

ETHITES, *pedra* — aliás *pedra d'agua*, porque acha nos ninhos della, onde dizem que o para lhes facilitar a postura dos ovos; a ethologia lhe dão virtude para facilitar o parto das mulheres. (*Actites*)

ETHMOLOGIA, f. f. origem, raiz, e principio de onde se deriva alguma palavra.

ETHMOLOGICO, adj. concernente a etymologia. § Que contem as etymologias v. g. „ *ethimario*, *estudo* —

ETHMOLOGISTA, f. c. pessoa dada ao estudo de etymologias.

EVA

EVA, f. c. que indica a pessoa, que falla a si, mostrando, que o que vai dizer he feito de si mesmo; he declinavel, e tem flexões singulares *mi* antiquada, *mim*, *me*, *eu*; no plural faz *nos* — § Mas quando falla se considera como dividido em dois, então dizemos *Eus*. *H. Pinto Dial. da lingua c. 3.* „ *em mim ha dois eus*, *hum segundo carne*, *outro segundo o espirito*, f. 56. col. 2. quando o dito nome se considera do modo isto, he invariavel com as preposições: Nós os feito por mim; mas diremos por outro „ *com outro eu*, *Ferreira Poem. Carta 4.* f. 80. ult. edic.

EVACUAÇÃO, f. f. o acto de despejar-se, e de se aquillo, que pejava, occupava algum lugar, sahida para fóra v. g. „ *evacuação da casa*, *saída dos defensores*; *da casa saindo quem nella*; *dos humores saindo dos vasos por purga*, &c. *da bolca. Conspirac. f. 319.*

EVACUADO, part. pass. de evacuar.

EVACUAR, v. at. fazer evacuar v. g. a *Prov. da Ded. Cron. fol. 162.* § Despejar „ os defensores *avacuário a praça.* § *Eva-*

EVA

575

cuar o corpo de humores, sangue, &c. § f. *Artes 6. 9.* „ *Christo não evacuou o diabo em a Lei.*

(**EVACUATIVO**, adj.

(**EVACUATORIO**, adj. que faz evacuar t. Med. „ *a sangria da cabeça he muito evacuativa*, „ *Luz da Medic. 38.*

EVADIR, v. at. escapar, evitar, sahir em salvo, com destreza v. g. „ *evadir o perigo.* § *Evadir huma difficuldade*, „ *Varella.* § Evitar, estorvar v. g. *evadir a prohibição*, „ *M. Lus.* — *a força do argumento*, „ *Varella Num. vocal f. 513.*

EVANGELHO, f. m. felice anúncio da doutrina para salvação das almas, que se contém no que deixáram escrito no Novo Testamento os 4 Evangelistas.

EVANGELICO, adj. que respeita ao Evangelho v. g. „ *doutrina* — § *Vida* —, conforme ao evangelho.

EVANGELISTA, f. m. hum dos quatro escriptores dos Evangelhos contidos no Novo Testamento. § Por excellencia o Evangelista he S. João.

EVANGELIZADOR, part. pass. de evangelizar.

EVANGELIZADO, f. m. o que espalha a doutrina do Evangelho, e as suas maximas.

EVANGELIZAR, v. at. pregar, e annunciar o evangelho. § f. *Pregar boa doutrina v. g.* „ *evangelizavão a paz.*

EVANO, f. m. v. ébano. *Gallegos, e Vieira Hist. do Futuro.*

EVAPORAÇÃO, f. f. exhalção do vapor. *Luz da Medic. f. 365.*

EVAPORADO, part. pass. de evaporar; que perdeu a parte mais futil, e espirituosa, esvaído — „ *partes aereas da jalapa evaporadas pela trituração.*

EVAPORAR, v. n. sair a parte mais futil, e espirituosa em vapor com o calor v. g. o vinho com o tempo evapora. § Fazer exhalar em vapor ao lume, v. at. § — *se*, sair em vapor.

EVAPORATORIO, f. m. respiradouro por onde sai vapor. *Amáro de Rcborêdo.*

EVAPORATORIO, adj. *aparelho* — para fazer evaporações —: que faz evaporar v. g. „ *calor* —

EVAPORAVEL, adj. que se póde converter, e sair em vapor.

EVASÃO, f. f. escapula, saída no prep: as *quedas por onde a agua fazia sua evacuação*, „ *F. M. f. 153.* § *Evasão*, no f.; saída com razões, explicação de coisa difficil. *Barros 3. f. 82.* „ *davão-lhe evasões segundo o juizo de cada hum.* „

com razões sofisticas. *H. Pinto f. 292. „ lá tem suas evasões , com que não se deixão vencer : V. do Arceb. 6. c. 25. § Dar evasão , v. vasão.*

EUCHARISTIA, f. f. acção de graças: o Sacramento da Comunhão , ou do Altar.

EUCHARISTICO, adj. que respeita a Eucharistia. § *Discurso*—em acção, ou fazimento de graças.

EUCARISTICON, f. m. discurso em acção de graças.

EUCHOLOGIO, f. m. diurno, manual de orações quotidianas. *Benedict. Lusit. „ o Euchologio Grego.*

EUDIOMETRO, f. m. Instrum. de Física, que serve de averiguar a pureza, e salubridade do ar.

EVENTO, f. m. successo, exito. *Prov. da Ded. Crônol. fol. 27. nos cargos contra o Alcaçova polo Cardeal Rei: Epanaf. f. 450 „ felices eventos.*

EVERSÃO, f. f. destruição, ruina, assolação v. g. „—de Cidades, muros.

EVERSOR, f. m. destruidor, assolador. *Leitão Trat. Analyt. „ era não ser edificador, mas everfor.*

EUFORBIO v. euphorbio.

EUFRASIA, f. f. herva Officin. (*Eufragia*)

EVICÇÃO, f. f. Jurid. acto judicial, pelo qual aguem vindica, e toma o que he seu, e que passara a outrem, por pessoa que o não podia alhear. § *Prestar a evicção*, obrigar se a authoria, ou a defender o possuidor contra a evicção intentada; ou pagar o preço da coisa, no caso de ser vencido o alheador, que veio á authoria.

EVIDENCIA, f. f. manifestação clara aos olhos corporaes, e f. aos olhos do entendimento, que percebe as coisas clara, e distinctissimamente, e a verdade dellas, por meio dos sentidos, ou de raciocinios exactos, ou por auctoridade de quem narra; e diz v. g. „ *evidencia dos sentidos*—, *Divina*—*física*—, *humana*—

EVIDENCIADO, part. pass. de evidenciar.

EVIDENCIAR, v. at. mod. fazer vente, ou evidente. §—se.

EVIDENTE, adj. acompanhado de evidencia v. g. „ *provas, razões*—

EVIDENTEMENTE, adv. com evidencia.

EVIDENTISSIMO, superl. de evidente.

EVITADO, part. pass. de evitar „ *prezo de novo, e evitado da confiança, que de mim havia nesta torre „ Epanaf. f. 511.*

EVITAR, v. at. privar alguem da communicação v. g. „ *evitar alguem dos officios Divi-*

nos „ *V. do Arceb. § Escusar, atalhar, evitar-lhe despezas, custos, trabalhos, evitar a si mesmo, forrar, poupar.*

EVITAVEL, adj. que pôde, ou deitar-se.

EVITERNIDADE, f. f. duração de coisa que teve principio.

EVITERNO, adj. que dura, ou harar sem fim, posto que haja tido principio.

EULOGIA, f. f. pão bento, que pade se distribuia em Domingos aos fiéis Igrejas. *Mon. Lus. 6. 406.*

EUMENIDES v. o Dicc. da Fab. e

EUNUCHO, f. m. o castrado, capomem.

EVO, f. m. duração que teve principio não terá fim. § *Seculo, ou idade largavel „ eternidade, ou ao menos duração de evos: he mais us. dos Poetas.*

EVOCADO, part. pass. de evocar—Port.

EVOCAR, v. at. chamar para fóra usamos dizendo, *evocou as almas*, ou dos mortos, por chamar, e fazer apparecer quem tem bons olhos.

EVOLAR-SE, v. at. refl. separar-se polo ar v. a parte mais subtil de alguma f. evaporar-se.

EVOLAR-SE v. evaporar-se. *Farmac.*

EVOLUÇÕES, f. m. pl. os movimentos das figuras que se mandão fazer aos batalhões: evolução difficil, bem ou mal, &c.

EUPATORIO, f. m. agrimonia.

EUPHONIA, f. f. bom som, suavidade de voz, ou palavia.

EUPHORBIO, f. m. Farm. planta das tithymalas. § *Gomma medicinal purpura.*

EUPHRASIA v. Eufrasia.

EUREMA, f. m. Jurid. cautella, e gageo que se usa, para que o acto que se faz não tenha nullidade de direito.

EUREMATICO, adj. *jurisprudencia* parte della, que trata dos euremas. *Estad. da Univ.*

EURO, f. m. poet. vento oriental Sudueste, ou antes o Leste, ou Levante. *Virg. f. 57.*

EUS, f. c. plural de *Eu* „ *em mim* *eus... hum segundo a carne, outro segundo o espirito „ H. Pinto da Religião c. 3. f. 56.*

EUTRAFELIA, f. f. moderação nos chanchas, e donaires, de sorte que agrade a quem sem offender, nem morder.

EXA

EXA.

ABUNDANCIA, f. f. superabundancia, o que basta. *Prov. da Ded. Cron. f. 167.* *Abundancia de sua real benignidade.*

ACÇÃO, f. f. acção de pedir; e o pedido imposto. *Concord. del Rei D. Dinis.* como pedido, ou emprestimo para o *Freire L. 4. f. 380. edic. de Gendrom.* do curiofidade, para que a coisa faia perfeita. *Vieira, Freire—no fazer as* Fiel obfervancia do promettido. *V. do* s. c. 18. § Exacção no narrar, nas contrario de discrepancia da verdade, e eza, &c. § no fallar, e pensar, com

ACERBACÃO, f. f. o acto de exacer-o estado da coisa exacerbada v. g.—, as, dor, castigo.

ACERBADO, part. pass. de exacerbar. —, agravado, irritado, exasperado.

ACERBAR, v. at. fazer mais agro, af-luro, pezado v. g. —, *exacerbar a dor*, o, agravar v. g. —, *as penas*—; os —se v. g. —, *os males.*

ACTAMENTE, f. f. com exacção.

ACTIDÃO, f. f. exacção: exacção he conforme á analogia, de acto, acção, , contratação, &c.

ACTO, adj. acompanhado de exactidão—: or exacto, que narra com fidelidade; l. *Christo tão exacto na obfervancia* —, o livro do Conde *D. Pedro tão exacto* —,

ACTOR, f. m. v. cobrador, arrecadador. *Num. voc. f. 411.*

ACERACÃO, f. f. acto de exagerar, en-ento, amplificação.

ACERADO, part. pass. de exagerar.

ACERADOR, f. m. —ora f. pessoa que , encarecedor.

ACERAR, v. at. amplificar, encarecer, tar as coisas maiores do que são; exage-as grandezas; a sua dor, seus males.

AGONO, f. m. Geom. polygono de 6

ACÇÃO v. exhalacção, exhalado, exha-exhalar.

ACAMENTO, f. m. ant. v. exaltação. 5.—da fé catholica, *Barros 1. 4. v.*

ACAR, v. at. ant. v. exaltar. *M. Lus. me das nymphas.*

EXA

577

EXALTAÇÃO, f. f. elevação: engrandeci-mento v. g. —, *a exaltação dos merecimentos alheios não he abatimento dos vossos* —, *Barreiros f. 45.* v. § —do Planeta, t. Astrol. a casa, ou grao della, onde elle tem influencia mais effica; oppõe-se á outra dita detrimento, ou caída. § na Quimica, operação, pela qual se mudão as propriedades de huma sustancia, e se lhe com-municação mais virtudes; ou submissão com que as partes do misto se fazem mais puras, subltis, volateis, e efficaes.

EXALTADO, part. pass. de exaltar.

EXALTAR, v. at. levantar; engrandecer, su-blimar v. g. com honras, louvores, &c. § —se *asi mesmo*, jactando-se. § na Quimica, fazer exaltação com que os corpos se purifiquem, &c. v. *exaltação.*

EXALVICADO, adj. alvar, de branco defa-gradavel. *Uliffo f. 130 v.* —, *tem hum carão exal-vicado, que lhe mata toda a cor que põe.*

EXAME, f. m. o acto de examinar; ou o ser examinado. § Averiguação, verificação v. g. —de alguma verdade, d'algum facto. § Recen-seamento —, v. g. —de contas, e fig. —de cons-ciencia, em quanto ás culpas. § *Exame Privado*, que se faz depois das conclusões magnas, acto em que se tira ponto, sobre que se argumenta com assistencia do Reitor, presidente, e arguen-tes, sem assistencia de outra pessoa. § *Exame por exame.* *Barros D. 1. L. 1. c. 10.*

EXAMINAÇÃO, f. f. exame v. *Filos. de Prin-cip. t. 1. f. 25.*

EXAMINADO, part. pass. de examinar.

EXAMINADOR, f. m. o que examina.

EXAMINAR, v. at. averiguar a verdade, for-ça, momento, pezo de alguma coisa, ou facto, a sua natureza, &c. por meio de experiencias, meditações, § Considerar, ponderar. § Inquirir v. g. —, *examinar testemunhas* —, § Recensar v. g. —as contas; e f. a consciencia, cu as acções culpaveis, e peccados. § Averiguar, tentar, e pro-var inquirindo, ou vendo a sufficiencia do artifi-ta, ou estudante, para ver o seu aproveitamen-to; ou para se lhe permittir que exerça a sua arte, e faculdade. § —o livro, ver se contém doutrinas erradas; ou outros defeitos. § Provar v. g. —, *examinão a minha paciencia.* *V. do Ar-ceb. a aguia examina seus filhos hum por hum aos raios do Sol.* *Vieira.*

EXANGUE, adj. poet. sem sangue, defan-grado. *Uliff. 3. 82.* § t. Cirurg. sem sangue v. g. —, *pellicula terne, densa, e exangue*: melhor Ortografia he *exfanguie.*

EXANIME, adj. poet. morto. *Uliff. 9. 80.*

Dddd

EXA-

EXARADO, part. pass. de exarar. *Vergel de Plantas.*

EXARAR, v. at. entalhar, abrir, gravar, cortar, *exarou huma inscripção na campa.*

EXARCADO, f. m. territorio, e jurisdicção do Exarco.

EXARCO, f. m. em Italia o *Exarco de Ravenna* antigamente, equivalia a Vice-Rei, ou Capitão General, da mão do Imperador.

EXASPERAÇÃO, f. f. o acto de exasperar. § O estado de quem está exasperado v. g., *tal era a exasperação do seu animo.*

EXASPERADO, part. pass. de exasperar. § Feito aspero. *Gallegos, toca o rabel, com a seda exasperada com a resina.* § Irritando, *tumulto os mais exasperados.* *Varella f. 509.*

EXASPERAR, v. at. fazer aspero. § Irritar v. g., *exasperar o penitente com penalidades extraordinarias; a dor com novas magoas; o injuriado com mais afrontas.*

EXCANDECÊNCIA, f. f. o estar feito em braza viva, encendimento v. g. — do ferro ao fogo. § f. Encendimento, grande ardor v. g. — da ira.

EXCANDECER, v. at. fazer em braza. § Ou apparecer candente, encendido v. g., *na forja se vião excandecer as brazas.* *Vida da Rainha S. Izabel.* § f. e as faces de vergonha *excandecendo.*

EXCARCERAR, v. at. tirar, livrar do carcere, *Vergel das Plantas, excarcerar da cella.*

EXCEDENTE, adj. que excede, e he maior do que cumpre. *M. Lus. 4. 169 v. a que respondesse castigo tão excedente.* v. excessivo.

EXCEDER, v. at. traspassar v. g., *exceder os limites.* § v. n. Ser mais alto, sobejar por cima. § *Avantejar-se v. g., excede a todos na sciencia, destreza, formosura; fealdade, malicia.* § Sobrepajar, superar, vencer; excede a toda a credulidade, ao indigno de credito. § *Exceder o modo,* haver-se immoderadamente. § *Exceder o modo da execução,* he executar por maior, ou em maior quantia, do que se mandou, ou em coisa diversa da que se contém na sentença; quando se condena ao não — citado; quando se desfattendem embargos, e allegação, que he de receber segundo a lei. § *Exceder a sua algada,* condenando em mais do que cabe nella, seja causa pecuniaria, ou em pena corporal; ou intrometendo-se em casos, que são do conhecimento de outros Magistrados, juizes, ou Officiaes.

EXCEDRES v. enxadrès. *Palm. 3. 126. v.*

EXCEIÇÃO, f. f. v. excepção.

EXCELUAR v. exceptuar.

EXCELLENCIA, f. f. superioridade de alguma coisa, ou pessoa tem, avantejando da sua especie, na bondade, virtude, ção, posto, e qualquer boa qualidade, te. § Titulo que se dá aos Duques, Marqueses, Condes, Bispos, &c. § *H. Pinto col. 2. a ambição he hum ardente desejo de honras, excellências, dominios, &c.*

EXCELLENTE, adj. dotado de excellencia extraordinariamente bom, superior, e jado em bondade aos da sua especie, v. g., *fruta excellente, excellente indole, capacidade, &c.*

EXCELLENTEMENTE, adv. de modo excellente, egregiamente.

EXCELLER, v. n. ser excellente, e avantejar-se, sobrepujar. *Arraes 7. 22. cios que excellen.*

EXCELSAMENTE, adv. excellente tamente v. g. —, heroico.

EXCELSO, adj. alto v. *excelsa roca.* 9. 21. elevado, sublime.

EXCENTRICIDADE, f. f. na Astronomia a distancia, que ha entre o centro, e da ellipse que descreve o planeta, ou a da differença entre a maior, e menor do planeta, ao astro, a cuja roda faz revolução, a excentricidade da orbita *chan. de Mariè.*

EXCENTRICO, f. Astron. circulo, bita, que tem centro diverso do centro neta, em roda do qual se move outro nessa orbita excentrica.

EXCENTRICO, adj. opposto a concentrico, que não tem o centro em commum com o centro. § *Planeta excentrico,* o que se move em orbitas, como v. g. os Cometas.

EXCEPÇÃO, f. f. limitação da regra da lei commua, que não voga a respeito de alguma coisa, ou pessoa. § Remedio juridico, qual se dilata a acção para outro tempo para se propôr neutro juizo, ou faz quem demanda perca o direito, e as primeiras são *dilatorias,* as segundas *peremptorias.*

EXCEPTO, part. pass. irreg. de exceptuar. Muitos usão delle nesta variação indclinavel v. g., *todas morrerão excepto esta.* *V. Cartas t. 2. f. 103. varia-o como a omissão.* v. g., *exceptas as Cartas do Marquez,* uso he mais correcto. § *Excepto,* cortado, se oppõe excepção v. g., *o autor excepto se forense.*

EXCEPTUADO, part. pass. de exceptuar. *Freire, gentes exceptuadas das leis da m.*

EXC

EXCEPTUAR, v. at. izentar da comprehensão ou extensão da lei, regra. § — se, ficar quando, fóra da regra, lei geral, que v. mais sujeitos da especie, &c.
EXCERPTO, f. m. v. extracto, apontamento de noticias, ou doutrinas, que escolhe de alguma obra, *excerptos de Tacito*, &c.
EXCESSIVAMENTE, adv. com excesso.
EXCESSIVO, adj. coisa em que ha excesso, ordinaria v. g. amor, pressa, trabalho. § *Su-* que se ha com excesso v. g. *excessivo* or, no trabalho, no comer.
EXCESSO, f. m. superioridade, sobejo, em v. g. he mais alto em grande excessão de bondade, que passa das marcas das; o excesso de jubilo, de alegria, ex-nario. § f. crime, delicto, acção em que se de a lei para mal. *Flos Sant. f. 247. c. 1.*
EXCESSO, f. m. ruina, assolção, destruição. o excidio Troiano, i. e. da Cidade de Ulysea 2. 4.
EXCITAÇÃO, f. f. o acto de excitar; provocar.
EXCITADO, part. pass. de excitar.
EXCITADOR, f. m. o que excita, provoca, incita. § Instrumento, que serve para o golpe electrico a pessoa, que se chama, ou espadanas electricas, t. de moderna.
EXCITAR, v. at. despertar, estimular, incitar. § *furor Divino*, que excita os Poetas. § *Suscitar* v. g. *excitar huma* se-motim. § *excitação a mocidade a estudar*, a virtude, a proseguir em alguma empreza, &c. mover o animo. § *Excitar* contra seus escritos; *excitar questão*, levantar; *excitar Cidades*, tornar a reedificar; *excitar Leis*, fazer reviver, e estabelecer o mesmo que se ordenava em al-brogada, ou cahida em desuso. *Prov. da* on. f. 154. col. 2. § — se, a pelear, &c.
EXCLAMACÃO, f. f. clamor, ou esforço dizendo palavras sentidas, e patheticas de qualquer modo v. g. —, de dor, ira, ale- &c. § fig. Rhetorica, pela qual se nomea, a alguma pessoa, os mortos, alguma Ci-e fallando com ella se exprime, e pon-

EXC

579

dera alguma coisa de paixão; e affecto vehemente.
EXCLAMAR, v. at. levantar a voz, bradar. *Vieira*, *haverá quem não exclame com as vozes do Evangelho*, § Fazer exclamação v.
EXCLUIDO, part. pass. de excluir. *Cunha*: v. exclusivo.
EXCLUIR, v. at. deixar de fóra v. g. na promoção dos ministros excluir aquelles que, &c. § *Excluir da herança*, prohibir que tenha della alguma coisa. Lançar fóra v. g. — do governo, da pertença, do officio. § *Tirar do número*, lista.
EXCLUSÃO, f. f. o acto de excluir. § O fer excluido; tem na sua mão a exclusão de quem quer desfavorecer, muito lhe custou a exclusão do officio.
EXCLUSIVA, f. f. exclusão. § *Dar exclusiva*, excluir.
EXCLUSIVO, adj. que exclue v. g. *clausulas*, termos exclusivos.
EXCLUSO, part. pass. irreg. de excluido. *Pinheiro* 2. 56 *ninguem foi — da tua liberdade*.
EXCOGITAÇÃO, f. f. o acto de excogitar.
EXCOGITADO, part. pass. de excogitar.
EXCOGITADOR, f. m. o que excogita.
EXCOGITAR, v. at. pensar, meditar para achar alguma coisa de difficil invenção, não obvia v. g. *excogitar razões*, provas, argumentos; *palavras para se exprimir*; pretextos, sutilezas, traças, &c. tormentos, *M. Lus. 7. f.*
EXCOGITAVEL, adj. que se póde excogitar.
EXCOMUNGADO, part. pass. de excomungar.
EXCOMUNGAR, v. at. separar, excluir da communicação com os fieis na participação dos Sacramentos, e Officios Divinos; he a ultima pena da Igreja — § *Excomungar bichos*, ou insectos, que fazem dano, e infestão os agros, e searas, obrigá-los a deixá-las em virtude de certas preces da Igreja.
EXCOMUNHÃO, f. f. exclusão, privação da communicação com os fieis, e do uso dos Sacramentos, e Officios Divinos; he a ultima pena Ecclesiastica, e gravissima, anathema, fulminar censuras, e excomunhão. § *Excomunhão menor*, priva os fieis de poder receber os Sacramentos; a maior, de os poder receber, e administrar.
EXCORIAÇÃO, f. f. v. escoriação, posto que excoriação he mais conforme á etymologia. *Luz da Medicina*.

EXCREMENTO, f. m. tudo o que a natureza separa do corpo como inutil para se animalizar, v. g. as salivas, urina, fezes do que se comeu.

EXCREMENTOSO, adj. da natureza do excremento. *Madeira p. 2. f. 138.*

EXCRESCENCIA, f. f. a elevação para cima da superficie, v. g. — da carne da ferida, que fica mais alta, e sobre o nivel da pelle, e carne em redor. *Luz da Mediq. pag. 4.*

EXCRETO, adj. Med: separado pelos vasos excretorios. *Madeira p. 2. f. 112.*

EXCRETORIO, adj. Med. — vasos, que servem de separar do sangue a saliva, a urina, o suor, &c.

EXCURSÃO, f. f. entrada do inimigo, que vai correr ao territorio alheio, ou ao acampamento do exercito contrario correria, cavalgada, acampamento do exercito, contrario. *M. Lus. t. 6. f. 362. col. 1. § Saida de passeio, ou jornada para os arredores. Veiga Ethiop. f. 16.*

EXECRAÇÃO, f. f. maldição, imprecação abominação, e detestação de alguma coisa por má, impia, perversa. *Vieira, execrações contra o Ceo.*

EXECRANDO, part. pass. de execrar digno de execração.

EXECRAR, v. at. detestar, abominar como muito máo; impio; amaldiçoar por tal.

EXECRATORIO, adj. que contém execração v. g. — juramento, que contém execração, contra o que falta á verdade, ou ao prometido debaixo de juramento.

EXECRAVEL, adj. v. execrando, execução, f. f. o acto de executar, e pôr em effeito alguma coisa v. g. — a execução do seu projecto, execução da vontade, lei, ordem. § A pratica de alguma arte v. g. — sabe bem a theorica da musica, mas na execução he insupportavel.

EXECUTADO, part. pass. de executar.

EXECUTAR, v. at. pôr em effeito, effectuar, dar á execução o que estava projectado, traçado, intentado, mandado, ordenado — cumprir v. g. a sua vontade, a ordem, a sentença; daqui executar o condenado, dar-lhe o supplicio a que foi condenado pela sentença; executar o devedor, obrigá-lo a pagar em virtude de mandado, ou sentença. § Executar bem ou mal alguma arte; exercê-la. § Executar as forças, usar dellas; empregalas, exercitar (vires exerere) *Palm. p. 2. c. 106*, offerecei as armas, executai as forças, nas coisas justas, § — se — sua ira se executava em nossa miseria, *Lobo. § Executar o golpe em alguém. Mal. Conq. 12. 19: — a espada em trances varios, Mal. Conq. 1. 100.*

EXECUTIVAMENTE, adv. por modo executivo. § Cobrar dividas —, i. e. proce- penhora, e arrematação de bens, se o não paga quando deve, e he requerido mais formas do juizo.

EXECUTIVO, adj. homem — que execute seus intentos, projectos; a lei, sem se dar disso, nem afrouxar da sua obrigação. *Arceb. „ mas havia-o com homem executivo* que põe em effeito a promessa, ou ameaça vai dizendo, e fazendo. § Que actua, com efficacia, e força. *Vieira „ o fogo executivo. § Remedio, veneno executivo*, preste pronto no seu effeito; doença, executiva mata logo: executiva diligencia, *P. P. mandado executivo*, em virtude do qual execução. § Via executiva, juizo summa que se conhece de plano, sentença e má á execução a sentença: em que se proce- penhora, e arrematação de bens logo pagamento de certas dividas privilegiadas com fazenda Real, &c.

EXECUTOR, f. m. pessoa que executa executora. § Testamenteiro. § Executor Reino, officio. *Vida de Severim nas No- adj. mãos executoras da vontade. Ulissea*

EXECUTORIO, adj. carta —, a passa para fazer execução fóra do termo da de, onde assiste o Ministro.

EXEDRA, f. f. lugar a modo de aberto onde se ajuntavão os Sabios, Filo- disputar, e conferir, &c. *Leão Orig. f.*

EXEMPÇÃO, f. f. o acto de eximir, tar eximido, e isento, ou desobrigado, sanção da lei v. g. — as exempções dos do- dores, *Lobo, f. exempção, da lei da mo- cargos, officios.*

EXEMPLAR, f. m. molde, ou mo- f. *Job he hum exemplar da paciencia „ plar de toda a verdadeira justiça „ Pa- f. 232. § Exemplar de huma obra, volu- mo, ou tomos que a compõe; t. mod.*

EXEMPLAR, adj. que dá bom exem- g. — varão — § que deve fer imitado vida exemplar. § Que faz exemplo, e es- ta v. g. — castigo —

EXEMPLAR, v. at. na *Cron. del-Rei nando o Infante*, que matou sua mulhe- da Rainha lhe diz — „ vos me exemplar- zendo, que ereis casada comigo, porque veio a saber, e me pusestes em risco de vida, será do Espanhol dexemplar, di- vós me fostes diffamar com el-Rei. § com exemplo. *Elegiada f. 200. est. 1.*

EXE

que *exemple*, honra que anime o já medro-
go. § Fazer ficar em exemplo, affinalar,
r. Eleg. f. 186. v. est. 3. „ o não visto
ali *exemplando*: „ e a f. 235. est. 2. „
exemplão, com que o mundo avisaão, da hon-
rimor da luza gente. § Exemplar-se a fé
nte „ Elegiada f. 130. v.

EMPLARIO, f. m. livro cujo contexto
ecção de exemplos, e successos de que se
tirar doutrina, avisos, e escriptos. §
o usa fig. „ a fortuna me fez copioso exem-
para as gentes.

EMPLARMENTE, adv. de modo exem-
g. „ viver, proceder—§ castigar—de
que sirva de escripto a outros, que
quem no mesmo. Vieira „ castigar—a
ide.

EMPLIFICAR, v. at. declarar; provar,
ar com exemplos v. g. „ *exemplificar a*
teoretica. § Aplicar v. g. „ *exemplifica-*
gallegos o seu adagio „
EMPLIFICATIVO, adj. que serve de
ificar, e declarar como com exemplo;
s—Tent. Theol.

EMPLO, f. m. coisa proposta para se imi-
ara que eu seja *exemplo a outros* „ Palm.
138. § Molde, modello, exemplar,
„ gloria de amor, exemplo de belleza „
l. 8. § Coisa proposta para se aprender
ar, o que na regra se ensina. § Successo
se tira doutrina para a vida, prudencial,
al. § Successo que serve de norma para se
mesmo em caso analogo. § Successo de
faz argumento para delle, e do que pas-
sitar, regra, direito, modo, de proceder
nte, ou em coisas de mercè e graça. §
exemplo de *alguem*, ou de *algum successo*,
ar-se do que o vio fazer para o imitar;
escarmentar, &c. § Dar bom exemplo,
bem. § Seguir o exemplo, imitar. § Tra-
plos, i. e. successos de que se faz com-
com outro. § Por exemplo em *alguem*,
ma coisa, fazer della exemplo. § Fazer
em *alguem*, castigá-lo exemplarmente.
c. 2. f. 34. n. ediç. „ castigando os
que cercarão Mazagão.

EMIDO, part. pass. de *eximir* v. *eximido*.

EMPRO v. exemplo como hoje dizemos.

EMPTO, part. pass. de *eximir* livre, não
desobrigado v. g. „ exemplo de *metter*
; de ir á guerra, de pagar tributos; de
gado com certas penas v. g. „ exemplo de
&c.

EXQUAS, f. f. honras funeraes.

EXE

581

EXERCER, v. at. exercitar, fazer as fun-
ções v. g. „ *exercer o seu cargo*. § Praticar v.
g. „ *exercer a sua profissão*; *exercer alguma arte*.

EXERCICIO, f. m. o acto de pôr em ac-
ção, de trabalhar v. g. „ *exercício do corpo*. §
Práticas v. g. „ *exercícios espirituaes*. § Manejo,
manobra para se adestrar v. g. „ *exercício mili-*
tar, em evoluções, na artilharia, na manobra,
e manobração do navio. § Uso pratico v. g. „
exercício de compor, *escrever*, *poetar*, *improvisar*.
§ O fazer *exercer*, pôr em prática v. g. „ *dar*
exercício á paciencia dos cuvinos. § Serviço v. g. „
este vestido tem tido grande exercício; *semana de*
exercício, opposta á *feriada*.

EXERCITADO, part. pass. de *exercitar* v. g.
—em *fallar em público*.

EXERCITADOR, f. m.—ora f. pessoa que
exercita.

EXERCITAR, v. at. exercitar huma arte,
profissão, praticá-la, exercê-la, e assim o cargo,
exercitar as ordens, fazer as funções para que
ellas autorizão, e habilitão ao Ecclesiastico. §
Adestrar, fazer, adquirir facilidade de obrar com
o exercício, ou actos repetidos v. g. „ *exercitar*
os discipulos a fallar em público; *exercitar as tro-*
pas no meio; *exercitar o estilo*, compondo a miu-
do; *exercitar a paciencia*; *exercitar a tirania*, ou
a crueldade 2. Cerco de Din f. 4. para que em
discussões, e odios *exercitasse a vida* „ §—se,
habilitar-se para fazer as coisas bem, e facil-
mente, com o exercício dellas.

EXERCITO, f. m. grande número de tro-
pas juntas, e feitas num corpo, comandadas,
e capitaneadas por hum General. § f. Grosso
número v. g. „ *legiões*, e *exercitos de Anjos*:
exercitos de pombas „ H. N. 2. 353:—de *ten-*
tações „ H. P. f. 262.

EXHALAÇÃO, f. f. o acto de exhalar, ou
exhalar-se. § Saida para fóra, e para o ar de
particulas sulfureas, oleosas, nitrosas, aqueas,
&c. que se levantão na atmosfera mais ou me-
nos visivelmente; dellas se fórmão os meteoros;
e talvez são pestilentes, mortíferas; ou suaves,
odoríferas, &c. são levantadas polo calor do Sol,
do centro da terra, ou por fermentação, &c.

EXHALANTE, adj. Med. deriv. de exhalar;
póros—, que lanção fóra, e dão passada á
transpiração do corpo.

EXHALAR, v. at. fazer que se separem do
corpo, e se elevem ao ar algumas particulas suas
subtis. Camões *Canção* „ *vinde cá*— „ *bem co-*
mo do ven humido exhalando, *está o subtil humor*
o Sol ardente § Soltar de si particulas pelo ar
v. g. „ *as flores exhalando as suas fragancias*,
e

e aromas, com que perfumão o ar. § Exhalar sulfureo fogo, e negro fumo, Ulif. 3. 21. § Exhalar, n. exhalar-se, exhalava em suavissimos vapores, Vieira. § —se, desfazer-se, e desvanecer-se, ou esvair-se em vapor. § f. Exhalar-se a alma, morrer, espirar.

EXHAURIR, v. at. esgotar, bebendo, ou tirando até a ultima gota de liquido, ensecar. § f. Exhaurir o erario, os thesouros.

EXHAUSTAR, por exhaurir. Tacito Port. f. 151, exhaustar os thesouros.

EXHAUSTO, part. pass. de exhaurir; esgotado, ensecado v. g. a fonte — d'agua. Ulif. 3. 21: —o corpo de sangue; a nação — de gente; o erario — de cabedades. § f. Empobrecido, gastado, — com grandes perdas, Marinbo Disc.

EXHERDAR, v. at. desherdar. Nobiliar. Prov. da D. Cronolog. f. 298.

EXHIBIÇÃO, f. f. o acto de exhibir, manifestar v. g. — de papéis, documentos. § Acto fazer patentes ao publico v. g. experiencias, painéis, e qualquer espectáculo.

EXHIBIR, v. at. mostrar, apresentar v. g. — documentos, titulos, escrituras, testamentos. § Dar ao publico, conceder, permittir a vista v. g. exhibir pinturas, e qualquer coisa curiosa, qualquer espectáculo.

EXHORTAÇÃO, f. f. o acto de exhortar; palavras com que se exhorta, admoestção.

EXHORTADOR, f. m. — ora f. pessoa que exhorta.

EXHORTAR, v. at. excitar, trabalhar com razões por induzir, e trazer alguém v. g. — á paz, á emenda de vida, &c.

(EXHORTATIVO, ou

EXHORTATORIO, adj. discursivo —, pratica, a fim de inclinar a vontade de alguém a alguma coisa. Severim, epistola exhortatoria.

EXHUMANACÃO, f. f. o acto de desenterrar o cadaver. § O ser desenterrado.

EXICIO, f. m. ruina, fim, perdição total. C. Lus. 1. em vos os olhos tem o Mouro frio, em quem vê seu exicio affigurado.

EXIDO, f. m. terreno inculto á saida das Cidades, villas, &c. que serve de pastos, ou passeio do commum e concelho. Leão Cron. 7. 1. c. 26: já no exido o Leão freme, denunciando a morte ao gado imbelles. Simão Machado f. 68.

EXIGENCIA, f. m. o acto de exigir, pedir, requerer; a necessidade de coisa indispensavel, ou conveniente, excita Deus os ventos segundo a exigencia das coisas: v. exigir: segundo a exigencia dos casos.

EXIGIR, v. at. demandar requerer, que exigem castigos exemplares: —, nece que exige prestissimo socorro, § Pedir com vida, exige attensões e respeitos individuos, derno adopt.

EXIGUO, adj. pequeno. Eneida 7. EXIMIDO, part. pass. de eximir. v. pro T. d'Agora 1. f. 144.

EXIMIO, adj. mui grande.

EXIMIR, v. at. livrar v. g. — ex captivo, da fogueira, da pena, do recon to devido. § —se, desobrigar-se v. Te Agora 1. f. 144. eximidos das penas que lito merecião ficão os soldados que assentão depois do delicto.

EXINANICÃO, f. f. o acto de exinanir. § O estado da coisa exinanida v. exinanir.

EXINANIDO, part. pass. de exinanir.

EXINANIR, v. at. esvaziar: daqui, go exinanido, vasio de alimentos, e ção, vacuo, ou vasio que se sente nelle quillar, reduzir a nada. § —se, Vieira se exinanir na Encarnação, i. e. abateu-se.

EXISTENCIA, f. f. Metaf. o ser actual de coisas que vão durando; oppõe-se ao q fivel, ou futuro, mas ainda não tem se.

EXISTIR, v. n. ter ser actual, esta ou produzido, e durar.

EXISTURO, f. m. Cirurg. v. absce.

EXO, f. m. v. eixo.

EXODO, f. m. hum dos livros sagrados do antigo testamento, onde se narra a saida deus do Egypto; guiados por Moisés.

EXOMENO, adj. da Gram. Grega —, i. e. segundo. Severim Disc. f. 1.

EXONERADO, part. pass. de exonerar.

EXONERAR, v. at. descarregar, de de emprego, serviço, encargo. Marinbo nerar-se da milicia.

EXOPHTALMIA, f. f. Med. doença consiste em sair o olho fóra da sua cavidade.

EXORADO, part. pass. de exorar v.

EXORAR, v. at. pedir afincada, e mente. § Demover com repetidas f conseguir rogando muito.

EXORAVEL, adj. que se move, e supplicas; á compaixão. Costa Virg. E pag. 9. folio.

EXORBITANCIA, f. f. saida para orbita; usa-se no fig. por transgressão e ordenado, e que deve ser; immoderação bavão de afrontalo com tanta exorbitancia do Arceb. § Demasia. Vieira, as sem exorbitancias que vemos; as exorbitancias

EXO

no comer, no mandar coisas indevidas, primia insultos, e exorbitancias, Arraes 5.2. ORBITANTE, adj. em que ha exorbitante, demasiado v. g. ,, preço — mal — e tropezas tão exorbitantes, i. e. excessivas, do commun. M. L.

EXORCISMAR, v. at. v. exorcizar conjurar nio com as palavras do Ritual, para que posselto, fig. dizer as mesmas, ou semel-palavras em occasião de tormentas, e oules, em que o demonio pôde ter parte ar a tormenta: exorcizar he que se deve

EXORCISMO, f. m. preces, e preceitos do com que se manda ao demonio que deixe to. Vieira.

EXORCISTA, f. m. o que faz exorcismos. uma das ordens menores, e na Igreja os que exorcismavão, ou exorcizavão.

EXORCIZAR, Vieira diz exorcizar, e o la-exorcizare v. a explicação em exorcismar, erro vulgar.

EXORDIAL, adj. que pertence ao exordio, do exordio.

EXORDIAR, v. at. fazer exordio ao dis-

EXORDIO, f. m. a entrada, on principio de curso. § f. Principio, modo porque co-alguma coisa v. g. ,, o exordio daquelle M. Lus.

ORNACÃO, f. f. ornato do discurso com, e sentenças, ou erudições que o afor-t. Rhetor.

ORNAR, v. at. ornar o discurso com pala-frazes elegantes; com boas sentenças, des. § Enfeitar com erudições de fóra do, mas bem trazidas. M. L. ,, não fal-ias para exornar esta historia.

ORTACÃO, e deriv. v. exortação.

ORTICO, adj. estranho; extravagante; não g. ,, plantas exóticas.

ORTACÃO, f. f. o esperar por alguma speranza v. g. ,, succeden isto contra a ex-de todos, i. e. fóra das esperanças, do que ha de ser o dia de juizo ,, Vici-de quem havia de ser o governador ,,

ORTADOR, f. m. o que tem expecta-guma coisa. § O que assiste a ver algum es-o. Pina. ao contrario do que se esperava. com o temor, e expectação do que ha de ser juizo: na expectação de quem ha ia de go-Esperança v. g. ,, moço de grande expe-desempenhar a expectação do publico: de-

EXP

583

cretos, que desempenhem a expectação de oráculos. § Festa da Expectação, ou de N. Senhora do O', faz-se oito dias antes do Natal.

EXPECTATIVA, f. f. esperança de com-menda, ou beneficio prometido, que se ha de verificar na primeira vacancia, ou por morte de algum certo beneficiado. Hist. dos Tavoras.

EXPECTATORIO, adj. segundo os antigos Estatutos da Universidade f. 205. acto —, he o que resultava da questão do Presidente nas Ves-perias do Doutoramento, nelle não entrava o Reitor, e Doutores com as insignias senão de- pois de começado.

EXPECTAVEL, adj. que pôde desejar, es-perar. D. Franc. Manuel ,, escrevo as cartas sem faustos, nem expectaveis epitetos de fausto, e ex-pectavel.

EXPECTORAÇÃO, f. f. o acto de escarrar, lançar fóra do peito.

EXPECTORANTE, adj. Med. que ajuda a expectorar.

EXPECTORAR, v. at. Med. escarrar, ou lançar do peito catarrhos, &c.

EXPEDIÇÃO, f. f. despacho breve v. g. ,, expedição dos negocios cotidianos. § Facção, jor-nada, empresa militar. Vasconc. Arte ,, as expe-dições de guerra. Barros ,, prover-se destas coisas, que são as principaes para taes expedições D. 2. fol. 39. v. § Desembaraço brevidade em fazer qualquer coisa v. g. ,, escrever, andar com ex-pedição —

EXPEDIDO, adj. folto, desembaraçado, de-sapegado v. g. ,, expedida retirada das coisas do mundo ,, V. de Suso f. 4. § Que vai aviado, a não expedida da vela. H. N. 1. 521.

EXPEDIENCIA, f. f. expedição nos nego-cios. M. Lus. ,, trata os negocios com gentil ex-pediencia t. 1. f. 307. col. 4. § Os principes se acomodão a menear suas expediencias, e negocios ,, i. e. a despachar o expediente. Epanaf. f. 185.

EXPEDIENTE, f. m. meio facil v. g. ,, expediente que usou contra o inimigo, para gran-gear dinheiro, &c. e todo meio, recurso que tira d'algum aperto, enbaraço. M. L. 2. f. 210. § Conselho onde se expedem os negocios. M. L. 5. f. 27. § Os negocios, que se hão despa-char v. g. ,, está informado do expediente de hoje. § Despacho ordinario v. g. ,, era secretario do expediente v. Goes Cron. M p. 1. 9.

EXPEDIR, v. at. despachar com prontidão. § Mandar á pressa v. g. ,, expedir hum proprio, hum correio. Barros 2. fol. 39. expedir hum navio ,, Lemos; expedir armadas ,, M. Lusit. § Arraes 4. 33. ,, nunca os Indios expedirão armas contra-na-

nações peregrinas. § „ Expedir embaixadores „ *Apol. Dial. f. 223.* § Expedir huma bulla , hum decreto , promulgar sobre a necessidade que o requer. *M. L. 2. 85. v.* § Expedir lançar fóra v. g. „ expedir as fezes „ *Arte da Caça f. 112.* v. § Expedir alguém de alguma coisa que o embaraça , incommoda , de pessoa que lhe he pesada , e importuna , livrá-lo della. § — se , dar-lhe pressa ; desembarassar-se ; despedir-se. *Queirós.*

EXPEDITAMENTE , adv. com expedição ; pressa ; facilidade ; correntemente ; sem embaraço v. g. „ andar , fallar , escrever , despachar.

EXPEDITO , part. pass. de expedir. § Desembaraçado , facil , corrente : para ficar expedito , e poder acudir ás missas , expedito de negocios ; para o Ceo vai-se melhor pelas vias ásperas , que pelas expeditas ; fallar expedito ; lingua , mão expedita , no fallar , e escrever.

EXPELLIDO , part. pass. v. expulso.

EXPELLIR , v. at. lançar fóra á força v. g. „ expellir alguém d'algum lugar , posto , e f. do officio , dignidade , da privança , &c. *Barreto prat. f. 2.* para introduzir hum expellir outro. *Arraes 1. 3.* „ a lei velha expellia os leprozos da comunicação da gente sãa. § Expellir o estomago o manjar peçonhento „ *H. Pinho f. 50. col. 1. c. 2.*

EXPENDER , v. at. despendar , gastar. *H. Dom. 3. p. L. 1. c. 10.* § Explicar com ponderação v. g. „ expender as razões , causas , motivos.

EXPENSAS , f. f. pl. a , ou ás expensas á custa , ou custos , e a despezas. *M. Lus. 7. f. 547.*

EXPERIENCIA , f. f. tentativa por averiguar alguma verdade fisica , feita por meio de instrumentos , e de máquinas. § O conhecimento , que resulta do trato , uso , e conversação dos homens , e das historias ; da observação inartificial da natureza „ com hum saber só de experiencias feito „ *Lusiada.*

EXPERIMENTADO , part. pass. de experimentar provado , e conhecido para quanto he , por meio de experiencia v. g. „ remedio — f. delidade — &c. § Homem que tem o saber , que resulta do longo uso , prática , experiencias *Medico — Generaes — Pilotos — Remeiros — Soldados na guerra experimentados , feitos , formados , e que derão prova da sua sufficiencia.*

EXPERIMENTAL , adj. fundado em experiencia fizica , ou moral. *Vieira Cartas t. 2. f. 174.* § Fisica experimental , a que declara as leis da natureza , e a natureza , e propriedades das coisas , fundando-se nas experiencias , e pro-

vando-as com os resultados dellas. § — fundada na conversação , e observação dos homens. *Vieira.*

EXPERIMENTAR , v. at. tentar alguma verdade fisica , por meio de ingenho e máquinas adoptadas para isso. § Indagar , reza , genio , indole , e costumes dos homens , vocando-os a obrar , e a mostrar-se em p. ou acções , tanto á cerca de sua capacidade intellectual , como das forças corporeas , e mes. § Aprender pela experiencia , traço de conversação. § Achar v. g. „ tenho experiencia mil desfavores no seu trato. § Provar v.

EXPERIMENTO , f. m. experiencia.

EXPERTO , adj. experimentado , que tem facilidade de dizer , ou fazer alguma coisa por uso , e frequencia de a fazer. § J. experts nos passos da montanha , que os ensinam a andar , havendo-os continuamente frequentado. *M. L. 1. 55.* § Experto nos negócios de mercancia , nos politicos. *Lobo.* § não lerdo. § Agudo , forte v. g. „ se activo , energico v. g. „ remar esperto , mo esperto biao aviados.

EXPIAÇÃO , f. f. pena em satisfação da culpa ; ou satisfação de culpa com penitencia ; a expiação dos crimes , e peccados. § Satisfazer a divindade irritada com peccados — expiações , com que tratou de applicar a pena. *Paiva f. 1. f. 155.*

EXPIADO , part. pass. de expiar „ o oiro expiado com o mesmo sangue „ *Paiva f. 267. v.*

EXPIAR , v. at. satisfazer , ou pagar com penitencias , e quaesquer obras satisfactorias — expiar a idolatria do Imperio „ expiar hum lugar , purificá-lo dos crimes commettidos „ expiar a Mesquita para se usar em templo do só Deus verdadeiro *Lusit.*

EXPIATORIO , adj. feito a fim de expiar „ Que tem virtude de expiar v. g. —

EXPILADO , adj. roubado , pilhado *9. de Set. 1769. § 13. no fim.*

EXPIRAÇÃO , f. f. o acto de lançar o fôlego t. Med. § Exhalação dos espiritos.

EXPIRAR , v. at. lançar o ar do corpo espirando. § f. n. Render a alma , morrer , acabar v. g. „ expirou o prazo , termo , prazo , o compromisso , a sociedade. § Acabar a Magistratura , officio , jurisdição —

EXP

PLANACÃO, f. f. explicação, expofi-

PLANADA, f. f. declive, e pendor in-
el, que se dá ao espaço que vai da estra-
uberta para o campo, e se continua quan-
possível mas de sorte que se não conheça
para que o inimigo venha a peito des-
o, e ainda que ganhe a estrada encoberta,
psta valer se do seu parapeito. t. de Fortif.
nice descoberta a roda da praça, de hum
sem obstaculo á vista § O espaço que
tre huma Cidade, e a Praça.

PLANADO, part. pass. de explanar.

PLANADOR, f. m. o que explana.

PLANAR, v. at. fazer plano, facil, in-
el, explicando.

LICACÃO, f. f. declaração com mais pa-
e exemplos para se entender o que he
o, difficil—, interpretação, expofição.

LICADO, part. pass. de explicar.

LICADOR, f. m.—ôra f. pessoa que

LICAR, v. at. declarar, dar a entender
se ignora, ou não entende, com acenos,
avras: interpretar, expôr.

LICATIVO, adj. feito a fim de explicar;
ntem explicação.

LICITAMENTE, adv. oppõe-se a taci-
; claramente, com palavras, e clausu-
ressas: Chamando a Deus por seu nome
mente; condição explicitamente apontada na

LICITO, adj. opposto a tacito, feito
lavras, e clausulas expressas v. g. „ au-
fé explicito, dinumerando, ou mencio-
os artigos della. § Fé explicita, a que
nos dogmas, que sabemos individual-
a implicita he crença geral de tudo: o
a Santa Madre Igreja, posto que se igno-
m, ou alguns artigos.

LORADOR, f. m. corredor, ou batedor
po, espia que vai descobrir terra; e os
entos do inimigo. Moisés mandou explora-
terra de Promissão „ Vasconc. Not. aquel-
os exploradores de suas terras: „ Flos Sant.
XVII. „ aquelles doze exploradores, e ef-
terra promettida „ § —ôra f. „ lançou
pomba para exploradora das agnas do di-
Alma Instr. 2. f. 174.

LORAR, v. at. vigiar, observar algu-
dade, descobrir alguma terra, ir reconhe-
observar o campo inimigo onde e como
teira „ fossem explorar a Cidade de Jeri-
tes de estarem exploradas as mais terras,

EXP

585

e mares do sul „ V. de Basto; explora a ultima
Costa „ Britto guerra Bras. § Explorar o exerci-
to inimigo; os intentos, e designios do inimigo.
§ f. Explorar a natureza; explorar os segredos,
e intentos d'alguem: o legislador habil antes de
promulgar a lei manda derramar no povo a sen-
tença, e sancção della, e explorar a opinião pú-
blica; a sua approvação, os seus reparos, e censu-
ras, que de tudo se ha de aproveitar: — os in-
tentos „ Fabula dos Planetas f. 114.

EXPONENTE, f. m. t. da Algebra, o ex-
ponente de huma potencia, o algarismo, ou let-
tra que se escreve á direita, e hum pouco aci-
ma de qualquer quantidade que se ha de ele-
var á potencia declarada pelo exponente v. g.
a.3, ou a.m: se o exponente he algarismo, a po-
tencia está conhecida, e determinada; se he le-
tra, como a.m, he indeterminada. § Exponen-
te de huma razão geometrica, he o quociente do
antecedente, dividido pelo consequente. § Expo-
nente da razão arithmetica, he a differença que
ha entre o antecedente, e o consequente v. g. „
3 he o exponente de 2 para 5.

EXPOR, v. at. pôr á vista. § Pôr em des-
coberto, patente v. g. „ expôr ao ar, ao Sol;
expôr ao perigo, á zombaria. § Expôr o Sacra-
mento, i. e. a hostia consagrada em custodia. §
—se, offerecer-se, sujeitar-se v. g. „ expor-se
ao perigo, ao exame. § Expôr-se, explicar, in-
terpretar v. g. „ expôr hum passo de algum au-
thor.

EXPOSICÃO, f. f. o acto de expôr, pôr á
vista, em descoberto, em alvo, por barreira.
§ Declaração, interpretação: explicação.

EXPOSITOR, f. m. o que expõe, interpre-
ta, declara v. g. „ os expositores, ou interpretes
da Escriitura; e fig. as suas obras.

EXPOSTO, part. pass. de expôr v. exposto
á vista; ao Sol, ao ar; ás risadas, e zombarias;
arriscado v. g. „ — aos golpes, tiros, feridas,
perigos. § Explicado.

EXPRESSADO, part. pass. de expressar. Ar-
raes 10. 8. „ nelle está esculpida, e expressada a
imagem. § Nomeadamente declarado. M. L.—
nas bullas.

EXPRESSAMENTE, adv. declarada, nomea-
da, explicitamente.

EXPRESSÃO, f. f. o gesto, ou acção,
meneio, e mais propriamente a palavra com que
se declara o conceito d'alma, o que passa dentro
della v. g. „ a expressão dos pensamentos de que
a natureza não privou aos mudos— § Expressão
da figura, ou pintura, o que ellas dão a en-
tender de historia, paixão, ou pensamento, ou
Eeee acção

acção que se quer referir a ella, por meio da fisionomia, e acção em que as fazem os artistas.

EXPRESSAR, v. at. declarar os conceitos com gestos, ou palavras—*a verdade*, „ *Vieira*. § Retratar, imitar pintando. *Arraes* 5. 17, „ *cujá formosura expressou com seu pincel*.

EXPRESSIVA, f. f. expreção, recitação acompanhada do gesto v. g. „ *orador de boa expressiva*, „ *V. do Arceb.*, „ *na expressiva das palavras era grandemente apontado, procurando, que fosse clara, e distinta*. *V. do Arceb.* f. 231. v. col. 1.

EXPRESSIVO, adj. que exprime, e declara bem os conceitos v. g. „ *palavras*—; termos —; gesto—*suspiros*—*da sandade*.

EXPRESSO, part. pass. irreg. de exprimir, (oppõe-se a *tácito*) declarado com palavras v. g. „ *pacto expresso*; *mandado expresso*; *casos expressos em direito*, especies, de que na Lei se faz menção para exemplo da applicação della. § Retratarado v. g. „ *nas feições conheceu seu bem expresso*, „ *Maus.* f. 130. est. 1. *a obra em que o official vê mais expresso o artificio do seu engenho*, „ *Pinheiro* 1. 19. i. e. representado, exprimido.

EXPRIMIR, v. at. declarar os conceitos, com gestos, ou com palavras. § Tirar, fazer sair v. g. —*lagrimas dos olhos*, „ *saião as lagrimas*, e não as exprime a dor ou sandade. *Vieira* 2. 420. v. expremir.

EXPROBRAR, v. at. lançar em rosto, reprochar, dar em rosto v. g. „ —*hum vicio a alguém, ou falta*. *Vieira* 3. 279 „ *exprobra aos philosophos a falsidade dos seus deuses; o virtuoso (com a boa vida) exprobra a má vida do vicioso*.

EXPROVINCIAL, f. m. o que acabou de Provincial.

EXPUGNAÇÃO, f. f. o acto de expugnar; ou o ser expugnado v. g. „ *a expugnação de hum praça*, *Cidade*. *Vasconcellos Arte* f. 192. v. § f. *A expugnação da castidade*, „ *o ambicioso todo occupado na expugnação das honras, e dignidades*... &c.

EXPUGNADO, part. pass. de expugnar.

EXPUGNADOR, f. m. o que peleja para vencer, tomar, render á força de armas. § f. *Formosura expugnadora de almas*, „ *D. Franc. de Portugal*; o dinheiro, o oiro expugnador de honras, &c.

EXPUGNAR, v. at. vencer, render pelejando, á força d'armas v. g. „ *expugnar a praça*, *a Cidade*: *expugnou Milão*. *Agiol. Lus.* 1. 58. col. 1. *Arraes* 4. 23, *com moscas expugnou o Senhor a dureza de Pharaó*.

EXPUGNAVEL, adj. vencível á força; e f. vencível, assequível com tra industria, tudo he expugnável ao animo *cedo Domin.* f. 117.

EXPULSÃO, f. f. o acto de expulsar; ser expulso v. g. „ *a expulsão dos Jesuítas no anno de 6-c.* § A expulsão dos el &c.

EXPULSAR, v. at. lançar fóra por desapossar do lugar occupado. f. *expulsar os monios*. § Expellir v. g. „ *expulsar os as materias cofidas, do corpo*. t. *Med.*

EXPULSIVO, adj. que faz expulsar; ra—, que faz expulsar a materia do das feridas *Recopilac. da Cirurg.* f. 159.

EXPULSO, part. pass. irreg. de expulsar.

EXPULSORIA, f. f. dar—*a alguém* pulso. *Vergel das Plantas*, „ *derão expulso*. *Frei F.*, f. 394.

EXPULTRIZ, adj. *Med. faculdade*—la, que separa as fezes, e superfluido chillo.

EXPURGAÇÃO, f. f. o acto de expurgar. t. *Astron.* v. *Emersão*. § t. *Med.* o acto de expurgar, alimpar, evacuar v. g. „ *expurgar humores acres*.

EXPURGAR, v. at. alimpar v. g. „ *gar a ferida*, t. *Cirurg.* *expurgar a machaga*. § *Expurgar livro*, emendá-lo, de erros, e mas doutrinas.

EXPURGATORIO, f. m. v. indice gatorio. § t. *Cirurg.* v. *expurgação*. *Ma* 1. c. 14.

EXPURGATORIO, adj. *Indice*—, se apontão os livros prohibidos; e aquelle se permite ler, feitas certas emendas.

EXQUISITAMENTE, adv. com cuidado, de, escolha, f. com regalo, e delicia mesa abundante, e exquisitamente provida ra. § Com cuidado, para sair perfeito bado v. g. „ *pós de Joannes exquisitamente parados*.

EXQUISITISSIMO, sup. de exquisito raes 5. 5.—*tormentos*.

EXQUISITO, adj. excogitado, busca muita diligencia, trabalho, curiosidade; vulgar, excellente v. g. „ *manjares das*—§ *diligencia*—grande, summa. § Excogitado por singularidade, nimiamtudado com curiosidade refinada; acarret raes 2. 6. v. g. „ *adornos exquisitos*; *parados*—*Lobo*; *as palavras são vulgares populares, nem exquisitas*. § *Exquisito*. *M* ções—, *esquinencia*—, e outras do

EXT

o puras , não adulterinas , ou espurias ,
thas.

SANGUE v. exangue.

SICCACÃO , f. f. resiccação , marasmo.
i. 8.

TAR , v. n. existir , haver n. *Vieira Cart.*

179. „ *extão aldeias* „ *Hebreos que en-*
avão „ *extão testemunhas* „ *Vieira.*

TASE , f. f. H. de S. Dom. p. 1. L. 3.

TASI , f. f. v. de *Suso* c. 34. e 36.

TASI , f. m. rapto , enlevação da alma ,
mento , roubo , e suspensão dos sentidos
templação das coisas celestes—*arrebatara-*
xtasis , ter *extasis* : este *extasis* V. de *Suso*.

TATICO , adj. elevado em extase ; ab-
s. Que costuma ter extases v. g. „ o ex-
tarão : a parte superior com a extatica „ Vi-

TEMPORANEAMENTE , adv. de re-
de improviso , sem muita reflexão v. g. „
arregar , orar—*Vieira* „ *compuserão*—
o. § Sem preparação previa.

TEMPORANEO , adj. dito , ou feito ex-
aneamente , de repente : d'improviso. §
temporaneo , o que improvisa , improvi-
sador—, que arenga , e vai orar de
sem estudar , nem compor previamen-
curso , que recita.

TENDER v. estender.

TENSAMENTE , adv. por extenso , com
s suas partes v. g. „ *relatar*—, *narrar*
sucesso. M. Conq. 5. 291. *Viegas* con-
fessamente a treição , e engano do Rei.

TENSÃO , f. f. propriedade da materia , a
gura , altura , comprimento ; e assim a de
rtes minimas. § A largura , e comprimen-
to „ a extensão de *hum* Cidade , o espa-
ella occupa. § O comprimento , ou lon-
g. „ a extensão de *carreira* , de *hum* li-
corda. § O acto de estirar , estender v.

extensão dos nervos. § Extensão de *hum*
t. Logico , a applicação que della se
faz aos individuos a que o seu significado
v. g. „ a extensão do nome *homem* con-
n poder applicar-se a João , Pedro , Pau-
todos os individuos da especie humana ;
lavra *arvore* , em poder applicar-se á la-
pereira , *carvalho* , *sobro* , e a esta , ou
outra *larangeira* , a qualquer pereira .

A multiplicidade de significados , que se
palavra , por alguma razão , semelhança ,
a , connexão , ou relação , que os mais

EXT

587

significados tem com o primeiro , e proprio v. g.
fralda da camisa , e por semelhança do monte ,
do mar , da roupa , dos vestidos talares , &c. §
Extensão das *Leis* , as especies , e casos a que se
applicarão , ou he applicavel a sua sentença.

EXTENSO , adj. que tem extensão , he at-
tributo da materia , que não he simples mas tem
partes divisiveis , em que se póde conceber lon-
gor , largura , e grossura. § Amplo. § Diffuso.
Por extenso v. extensamente v. g. „ *narrar al-*
guma historia por extenso , e não a substancia , as
forças della , ou alguma parte.

EXTENUAÇÃO , f. f. diminuição de forças ,
vigor , t. Med. § t. Rhet. opposto a *amplifica-*
ção , consiste em o Orador representar a coisa so-
menos do que realmente foi v. g. „ *extenuação*
da injuria.

EXTENUADO , part. pass. de extenuar.

EXTENUADOR , f. m. o que extenua. § adj.
coisa—, que extenua , *trabalhos sobejos* , *ex-*
tenuadores do corpo.

EXTENUAR , v. at. fazer emmagrecer , e
diminuir as forças , e vigor v. g. „ o *trabalho* ,
a *inedia* , *extenua as forças* , o *corpo* , &c. § f.
Diminuir o poder , as riquezas , a gente , e
enfraquecer assim o estado v. g. „ os *nausfragios*
amindados , e as *repetidas presas dos corsarios que*
tem extenuado o commercio maritimo deste Reino „
extenuou-se o exercito com a mortandade , e *deser-*
ções.

EXTERIOR , adj. opposto a interior , a parte
que fica de fóra , descoberta , supercial , exposta
a vista , ao tacto. § O foro exterior , opposto ao
interior v. foro. § *Obras exteriores da praça* , na
Fortif. ; as defensas particulares fabricadas fóra
della , v. g. fossos , estradas encobertas , e ex-
planadas , hornaveques , &c. § O exterior de *al-*
guem , o que se vê , e se dá a conhecer v. g.
o rosto , o talhe do corpo ; as palavras , gestos ,
acções : „ os *exteriores bons* , os *interiores sabe*
Deus quaes são.

EXTERIORIDADE , f. f. a parte exterior.
§ Exterioridades , os exteriores , mostras , appa-
rencias.

EXTERIORMENTE , adv. pela parte de fó-
ra. § Nas obras , e palavras v. g. „ *exterior-*
mente mostra-me amisade.

EXTERMINADO , part. pass. de exterminar.

EXTERMINADOR , adj. que extermina. §
Anjo exterminador , que destrue , desbarata com
mortandade.

EXTERMINAR , v. at. lançar fóra dor ter-
minos , limites , raías d'alguia provincia , Ci-
dade ; *destrer exterminar o Turco de seus esta-*

dos. „ Lemos Cerco. § f. Exterminar as virtudes, os vícios, os máos costumes v. g. „ o luxo extermina a sobriedade, e temperança, a economia, a parcimônia, &c.

EXTERMINIO, f. m. desterro, expulsão da terra própria, da patria, da residência. Prov. da Ded. Cron. f. 179. § f. A destruição em consequência da qual vem o extermínio, ou saída dos cidadãos deixando as Cidades, &c. Vieira „ o extermínio de Malaca.

EXTERRECER, v. at. causar terror. Barreto V. do Evangel. „ se me apresenta, e exterrece logo.

EXTINCCÃO, f. f. destruição total, como da coisa que morre, perece. § f. A extinção da República, da herezia; da pensão, censo.

EXTINCTO, part. pass. de extinguir: o extinto pinho. „ Encida 9. 58. § A penitencia deixa os affectos, ou paixões extintas, i. e. amortecidas, ou mortificadas; extintas as reliquias da liga, Ribeiro casa de Nemours. § Apagado, esquecido v. g. „ extinta a memoria; o seu nome. Cam. Lus. 10. 39. § Morto fizicamente validos extintos por decretos dos Reis. § Acabado, perdido v. g. „ extinta a piedade, a Religião, virtude. § Murcho v. g. „ a flor—Ulissea 1. 78. § Extinta alguma corporação, junta, tribunal, desfeito, annullado o seu instituto, e privados os membros dos direitos, ou jurisdicções, e funções, que exercião.

EXTINGUIR, v. at. apagar. § f. Aniquillar, destruir v. g. „ extinguir huma Cidade, huma nação; os Hespanhoes exterminarão, e extinguirão copiosissimas nações na America. § Extinguir huma junta, ou corporação, Civil, e Religiosa, abolir o seu instituto, privar os membros de seus direitos, do exercicio de suas funções peculiares, &c. § Dissipar v. g. „ extinguir huma qualidade venenosa. § Abolir v. g. — „ Lei, costume, uso—o nome de Christo „ Paiva S. 1. f. 70. v. § Extirpar v. g. „ extinguir a heresia. § Acabar com v. g. „ extinguir os vadios, ladrões. § Extinguir a pensão, censo, obrigação, acabar, pôr termo. § Extinguir lembranças, apagar memorias. § —se, v. g. „ extinguir-se as memorias daquela casa. § Com as mortificações se extinguem as paixões; extingue-se cos encanecidos annos o fogo da concupiscencia; com a pallida morte emmurchece a flor do rosto viçoso, extingue-se o fogo dos olhos scintillantes, &c.

EXTIRPAÇÃO, f. f. o acto de desfarreigar. § Ou de ser desfarreigado v. g. „ a extirpação das heresias, dos vícios, de hum costume.

EXTIRPADO, part. pass. de extirpar.

EXTIRPADOR, f. ou adj. que extirpa, rella „ extirpadores de vícios. T. d'agora D. 2. a justiça extirpadora de vícios.

EXTIRPAR, v. at. arrancar com a § f. Extirpar a fistula, o carbunculo, curar de todo estes males. § Desfarreigar v. g. extirpar vícios, a ociosidade, erros, hábitos, abisfos, &c. o amor do coração, extinguir de todo.

ESTORQUIDO, part. pass. de extorquir. Autor da Arte de furto p. 97. diz extorquir.

EXTORQUIR, v. at. tirar a força v. g. a fazenda, o consentimento, huma promissa, juramento. § Tirar com tortura v. g. extorquir a confissão dos delictos.

EXTORÇÃO, f. f. violencia com que se tira a alguém a fazenda, usurpação „ se peça guerra, far-se-hão muitas extorções, desforamentos „ Arraes 5. 14. „ extorção aos pobres „ Paiva S. 1. f. 239. § Extorção „ fazer grandes extorções, e roubos; e dos com extorções, e tributos „ os suditos põta sujeitos ás extorções, que seus capães fugerem, &c.

EXTORTO, part. pass. irreg. de extorquir.

EXTRACÇÃO, f. f. o acto de extrahir, trazer, ou levar para fóra v. g. „ dos metaes das suas minas „ Vieira mercadorias de huma terra para outra; summo commercial v. g. „ estes alcaides da ha tantos annos não acharão extracção o commercio estagnado, não se dá extracção mercadorias, &c. § O trabalho de extrahir, noticias, erudições, passos de alguém, ou manuscrito. § Extracção, no cálculo, pela qual se acha a raiz de alguma quantidade elevada ao quadrado, ou cubo, e extracção da raiz quadrada, ou cubica.

EXTRACTAR, v. at. fazer extractos, vros, ou extractos, dizem alguns em extrahir.

EXTRACTO, f. m. Quim. materia de outras partes mistas, componentes partes impuras, e fezes, por meio de truos apropriados. § O que se extrahira vros, manuscritos, escolhendo as partes nos convem, ou agradão, e nisto differencia, que he copiado todo v. g. „ extracto das sentenças de Tullio „

EXTRAHIR, v. at. tirar fóra, levar extrahir da Igreja os que a ella se aconuam trahir, fazer extracto Quimico; fazer de livro. § Tirar, achar, buscar v. g.

raiz quadrada, ou cubica de hum número.
itm. e Algebr.

TRAJUDICIAL, adj. feito fóra de juizo
,, confissão—§ Contra, ou não conforme
maidades do juizo v. g. ,, *appellação de*
extrajudiciaes.

TRAJUDICIALMENTE, adv. fóra do
§ Contra as formalidades da tela judicial,
nos de proceder da justiça.

TRAMURAL, adj. situado fóra dos mu-

TRAMUROS, adverbialmente, fóra dos
,, no arrabalde v. g. ,, *sita extramuros def-*
ade ,, *Antig. de Lisboa.*

TRANEO, adj. estranho, de fóra v. g. ,,
aneo, que se introduz de fóra.

TRANUMERAL, adj. de fóra do nú-

TRAORDINARIAMENTE, adv. de mo-
o, defusado, defacostumado, não ordi-

TRAORDINARIO, adj. defusado, defa-
ado, que não he ordinario; raro v. g. ,,
—, *caso*—, &c. § *Juiz*— o que co-
em virtude de alçada, ou commissão ex-
naria. § *Embaixador extraordinario*, *Invia-*
o que vai com commissão extraordina-
g. para dar pezames, ajustar pazes, ou
ntos, &c.

TRAVAGANCIA, f. f. irregularidade
o costume, ou razão v. g. no fallar,
,, no obrar. § *Dizer extravagancias i. e.*
tes.

TRAVAGANCIAR, v. n. adopt.
,, fazer extravagancias; dizer extravan-

TRAVAGANTE, adj. que se afasta do
ostume, que não vai peso fio da gente,
parta, ou discrepa do termo de proceder
m, no pensar, fallar, obrar. § *Constitui-*
eis, decretos—, que andão fóra, e não
oradas nos corpos, ou Codigos de Conf-
es, leis, &c. § *Desembargador extrava-*
o que não he do número da Rolação,
erve na casa, em falta do numerario au-
ou doente, e assim ,, *soldados extrava-*
,, os que não estavam formados no exer-
mas andavão por fóra para acodirem on-
vesse mais necessidade, de sobrefalente.
p. 2. c. 158. § *Soldados, ou tropas extra-*
s, que não tem estatncia certa, corpo de
gente sobrefalente, para acudir onde
ellario. P. Per. 2. f. 20.

TRAVAGANTEMENTE, adv. de modo

extravagante. § *Servir*—, em falta de ou-
trem.

EXTRAVASADO, part. pass. de extravasar-
se v.

EXTRAVASAR-SE v. recip. Med. fair, en-
tornar-se dos vasos proprios, derramar-se por fó-
ra delles v. g. ,, *extravasa-se o sangue da veia*
rota, ou da ferida, na cavidade do peito—

EXTRAVIDADO, part. pass. de extraviar.

EXTRAVIDAR, v. at. tirar por fóra da via,
e caminho que deve seguir v. g. ,, *extraviar o*
oiro não o levando ao manifesto, e registo. §
— *os diamantes não os levando ao contratador;*
as fazendas, não as levando ás alfandegas, em
contravenção das leis.

EXTRAVIDO, f. m. desvio, descaminho das
coisas, que se extravião; v. g. extraviões do oi-
ro, dos diamantes, das fazendas, que se levão
sem guias, ou que se não manifestão, ou en-
tregão onde convém, e he devido.

EXTREMADAMENTE, adv. por extremo;
esmerada, abalifadamente, excellentemente v.
g. ,, *escrever*— *bem.*

EXTREMADO, part. pass. de extremar-se.
§ Perfeito, abalifado, acabado, excellente v.
g. ,, *virtude, obra, formosura, valor; orador,*
extremados. § *Extremado em algum exercicio, ar-*
te, sciencia, nas coisas da guerra. Lobo. M.
Luzit.

EXTREMADURA, f. f. proprio de huma
Provincia de Portugal, deriv. de extremo.

EXTREMAUNÇÃO, f. f. unção com santos
oleos, que se faz aos moribundos, he hum dos
7. Sacramentos.

EXTREME v. estreme. § Por extremo.
Galvão Descobr. Prologo por Favares.

EXTREMIDADE, f. f. cabo, termo, fim,
v. g. ,, *na extremidade desta rua*; f. a parte ul-
tima inferior v. g. ,, *a extremidade da tunica.* §
Ponto apertado, em que o remedio he difficil,
aperto. Port. Rest. ,, *vendo-se o Colleiitor nesta*
extremidade.

EXTREMO, f. m. extremidade. § Que está
em cabo opposto a outro diametralmente v. g. ,,
os extremos da vara; o oriente, e occidente são ex-
tremos; a cor branca, e a negra se dizem ex-
tremos das cores, e as outras cores entremeias.
Excesso moral, entre os extremos viciosos, ou
no meio delles está a virtude, v. g. entre a cai-
nheza, ou avareza, e a prodigalidade do per-
dulario estão a caridade, a liberalidade, &c. Sá
Mir. ,, *o erro já nos extremos, a virtude está no*
meio. § na Logica, extremos são o sujeito, e o
attributo, ou predicado da proposição. § O ul-
timo

timo grão v. g. „ extremo de dor , de mal. § Dar em extremos , apartar-se da mediania que a prudencia , e a boa razão ditão. § O ultimo grão v. g. „ he hum extremo de bondade , de formosura. § Fazer extremos por alguma coisa , i. e. excessos , tudo o que se pôde fazer. § Extremos de amor , os que fazem os amantes , excessos , tudo o que se pôde fazer por mostrar amor , ou por amor. Lobo „ corrido dos poucos extremos , que por ella fizera ; e não será culpa dos meus extremos. § Em , ou por extremo , adv. summamente , em summo grão v. g. „ amar , aborrecer , sentir — por extremo formosa , ou em todo extremo. V. de Suso , e M. Lusit. § Extremos do Rosario , os Padrenossos , que ordinariamente são contas mais graudas. § Ultimo v. g. „ a voz extrema ouvir da boca fria. § Extrema necessidade , no ultimo grão. Lucena. § O extremo trabalho da morte „ Lucena. § Extremo , por extremoso , extremado V. do Arceb. 1. 1. extremo em virtude. § Extremo f. a raia v. g. „ o extremo do reino ; extremo na agricultura , rego , ou outra divisão que deslinda as terras de dois donos diversos.

EXTREMOSAMENTE , adv. com extremo v. g. amar — , sentir — ; com empenho , desvelo.

EXTREMOSO , adj. que chega a extremos , nimio , excessivo v. g. „ cuidado — amor — § homem que faz extremos v. g. „ he extremo-so no amar , em aborrecer ; extremo-so em defender , servir , obsequiar os amigos.

EXTRINSECO , adj. opposto a intrinseco. § Que não he da essencia da coisa , accidental. § razão extrinseca , a que se deduz da autoridade da pessoa que a dá , e assim autoridade — , fundada no saber , ou probidade de quem a dá.

EXUBERANCIA , f. f. grande abundancia. § Superabundancia , mais do que basta v. g. „ exuberancia de provas , argumentos.

EXUBERANTE , adj. superabundante , mais que sufficiente v. g. „ provas —

EXUBERANTÍSSIMO , superl. de exuberante.

EXUBERAR , v. n. ter , exuberantemente v. g. „ exuberando o coração em divinos affectos.

EXCULCERAÇÃO , f. f. chaga , que se vai formando.

EXULCERADO , part. pass. de exulcerar.

EXULCERAR , v. at. Cirurg. fazer chagas no corpo.

EXULCERATIVO , adj. que faz chagas.

EXULTAÇÃO , f. f. alvoroço , e inquietação

da alegria , que não cabe no coração ; exultação do espirito. Carta Pastoral do Bispo do Rio de Janeiro.

EXULTAR , v. n. mostrar grande alegria na alma nas acções , mencio , gesto. § Ter alegria v. g. „ exultava minha alma.

EYC.

EYCHÃO v. Uchão.

F

F , f. m. sexta letra do alfabeto Po devêramos chamar-lhe fe , e não efe soletamos fe a , fá , e não efe a , éfa.

FA , f. m. Mus. a quarta nota de Mu meçando ut , re , mi , fa.

FABORDÃO , f. m. (de Fauxbouvidor) composição , em que algumas vezes cantos de total igualdade no número , e valor de notas , e sem se esperarem pausas. § f. Estrang. (f. 165. edição de Lira) „ dizem que os velhos cantão por huma corda por fabordão i. e. desentoão com semfalia.

FABRICA , f. f. a estrutura , constituição , organização v. g. „ a fabrica do corpo humano do olho , do ouvido. § Edificio nobre.

Arte „ o architecto primeiro elege a traça da fabrica que ha de fazer „ § Casa onde se fabrica , e fabricão v. g. pannos , chapeos e outras manufacturas. § Fabrica da Santa ou da Igreja , as rendas applicadas ás paredes da Sacristia , e reparos da Igreja , &c. § necessario para a construcção do edificio.

7. 6. no fim. § Artificio , trabalho , labor das embarcações de menos fabrica que as de guerra. M. Lusit. § Fabricas , idéas , desenhos , projectos. Vieira.

FABRICADO , part. pass. de fabricar. § Os fabricados. D. Fr. de Port. § Forja dos fabricados !

FABRICADOR , f. m. o que fabrica. § Edificador. M. Lusit. „ hum Rei fabricador „ § Author no f. v. g. „ todavia he fabricador de sua fortuna i. e. tem-na por prudente , e virtuoso ; má se he o contrario deste.

FABRICANTE , f. m. o que fabrica facturas , tanto o mestre , como os officiaes.

FABRICAR , v. at. construir , edificar , fabricar casas , navios , castellos. § f. „ fabricou o mundo „ Vieira. § Fabricar moedas , e moedas. § Fazer v. g. „ fabricar pannos , chapeos , vidros , papel , e outras manufacturas.

FAB

ficar huma fazenda, cultivalla. § f. Cada fabrica sua fortuna, he fabricador della fabricador. § *Fabricar seus ganhos*, tirallos alguma industria. *Arraes* 1. 5.

FABRICO, f. m. o acto de fabricar, o trafeito em qualquer manufactura. § f. *Amag. de terras. Leis mod. de 26. de Outubro 1765.*

FABRIL, adj. *artes fabris*, são as mechanicas. § *Artificio. Eneida* 8. 99. *Vulcano* *fabris se vai direito.*

FABRQUEIRO, f. m. o que cobra as rendas da Igreja. *Corograf. Port.*

FABULA, f. f. narração fabulosa, em que produzem a fallar os animaes, para se dar algum documento aos homens v. g. *as de Esopo, de Fedro são mui instructivas* A fabula da Epopeia, ou do Drama, o principal verdadeiro, ou fingido, que poemas se narra, ou representa. § A *hifthyologica* dos tempos Fabulosos, á *cerseus Deuses, semideuses, &c.*, e suas *Successo mentiroso, falso. § Ser fabulante*, dar em que fallar; dar assumto a *res*; e motivo; ou objecto de riso, e *as. Eufr.* 14. *Ulis.* f. 29.

FABULAÇÃO, f. f. composição fabulosa. *Isaia* f. 118, *escriptores, que vendem ganhasas fabulações misturadas com peço-*

FABULADO, part. pass. de fabular.

FABULADOR, f. m. o que conta; o que esfabulas. *Leão Descrição. Barros Cartilha* *Esopo fabulador moral.*

FABULAR, v. at. contar fabulas, contos, mentirofos dos tempos das Fabulas do no, ou semelhantes a elles, e posteriormentar, e narrar qualquer historia, que a verdade por fundamento. *Barros* 1. *reire*, *o que fabulário os Gregos, e Romanos. L.*, *fabulava a Gentilidade que Ju-* *Arraes* 1. 5.

FABULISADO, adj. reduzido a fabula v. *indole do avarento fabulifada na formi-*

FABULOSO, adj. falsamente narrado v. g. *Os tempos fabulosos da historia*, a em que os successos verdadeiros andão os com mil falsidades maravilhosas, ou, e encubertos em contos, e circumstancaturas, quaes são os de que consta logia.

FABRIL, f. f. instrumento de cortar vulgarifem folha de ferro ou aço, com gume,

FAC

591

e cota, ponta, ou sem ella, e cabo. § *Faca de mato*, especie de punhal, ou antes grande faca de que usão os caçadores. § *Cavallo pequeno, e membrudo. § Faca de foice*, agomia de fogo, faca grossa de muito ferro com que os Alveitares cauterizão, feita em braza.

FACADA, f. f. ferida feita com faca.

FACALHÃO, f. f. faca grande t. *famil.*

FAÇALVO, adj. composto, (de *Alveit.*) *cavallo*, que tem o focinho quasi todo coberto de hum final branco, dizem ser máo final.

FACÃO, f. m. faca grande, e mui forte. § *Entre Bombeiros*, he huma peça, que serve para atacar, e acunhar a terra, ou filásticas á roda da bomba. *Exame de Bombeiros* f. 160.

FAÇANHA, f. f. feito grande, heroico, extraordinario que demanda grande esforço, e virtude, ou saber. *Nabiliario*, fez *façanha de bom*, § *Acção* filha de huma maldade extraordinaria. *Ded. Cron.* 1. p. *Divis.* 15. n. 922. § *Objecto monstruoso*, *Auto do Dia de Juizo Santa Marta que façanha vem aquella tartaranha!* *Successo* notavel, que fica posto em memoria como exemplo para em caso analogo regular o que se deve fazer. *Leão Cron. de D. Af.* 4. diz: *façanha he hum juizo sobre feito notavel, e duvidoso, que por autoridade de quem o fez, e dos que o approvão, e lovárão, fica delle hum direito introduzido para se imitar, e seguir como lei, quando outra vez acontecesse*, pag. 172. *edific. de quarto.* § *Daqui se entende o lugar da Cron. Af.* 5. c. 47, *não embargantes quaesquer direitos, ordenações, leis, estilos costumes, ou façanhas.* § f. *Modelo de bondade. Cron. cit.* c. 51, *porque sejaes exemplo, memoria, e façanha dos nobres naturaes d'Esplanha; na carta da Excellente Senhora.* § *Conta-se por façanha*, por coisa monstruosa, maravilhosa. *Cron. d'Af.* 5. c. 58. *por façanha*, i. e. por coisa notavel, e digna de ficar em lembrança *Santos Ethiop.* 2 p. f. 71. v. *FAÇANHEIRO*, adj. patarata, que se jacta de ter feito, ou promette fazer façanhas. *Cia-bra.*

FAÇANHOSO, adj. extraordinario, monstruoso, memoravel, por bom, ou por máo, ou só por maravilhoso. *Conto* 4. *D. L.* 8. c. 8. f. 158 v. *homem façanhoso em corpulencia, e forças; golpes façanhosos*, *Palm.* p. 2. c. 43. *Cassan.* 8. cap. 105. p. 154 e pag. 173, *do façanhoso feito.* § *Façanhoso thuribulo*, grande, monstruoso (tinha mais de 50 marcos de prata) § *Façanhosa deshumanidade*, *Arraes* 7. 17: *façanhosas historias*, *Azurara* cap. 1.

FACCÃO, f. f. feito d'armas notavel, jorna-

nada, empreza militar. *Freire*, e *Vasconcellos Arte*. § Bandos, parcialidades, uniões, partidos.

FACCIONARIO, f. m. membro de alguma facção, que tomou bando por alguém, que he de alguma das parcialidades, bandeado com alguém. *Tacito Portug.*

FACE, f. f. a parte do rosto dos olhos até a barba; o rosto todo. § Superficie, flor, tona. v. g. „ á face da agua „ *Barros*. § Apparencia v. g. „ faces da Lua v. fazes, ou Phazes. § A face de hum dado, ou de huma pedra, hum de suas superficies. *Lucena*, „ pela face de baixo da campa. § v. Fachada do edificio. § *Na Fortif.* a parte do baluarte mais avançada á campanha, comprehendida entre o angulo da espaldada, e o do baluarte. *Fortif. Mod.* § A face do negocio, o lado, ou diverso respeito por que se póde considerar. *Freire*. § Andar á face, haver-se, fallar com singelleza, sem reboço, nem dissimulação. § *Ver a Deus em sua propria face*, ou de face a face, he o modo em que o vem, e conhecem os Anjos, e Bemaventurados. *Vieira*. § Recebido em face de Igreja i. e. no templo pelo Ministro competente, perante testemunhas.

FACECIA, f. f. a qualidade de ser faceto. § Dito galante, donaire.

FACEIRA, f. f. de boi, a carne das faces. § t. vulg. vaidoso, patarata, casquilho.

FACETA, f. f. superficie regular, das muitas, com que se lavrão, e pulam as pedras preciosas, para terem mais brilho.

FACETADO, part. pass. de facetar.

FACETAMENTE, adv. com graça, que faz rir v. g. „ contar, narrar—

FACETAR, v. at. fazer facetas v. g. „ facetar hum diamante, hum topazio.

FACETO, adj. que diz graças, lépido.

FACHA, f. f. teia, tocha, ou feiche de varas, vimes breados, que se accendem para allumiar, e para pôr fogo, facho. § Facha d'armas, antiga arma como machado grande usado na guerra para romper, e esmalhar a armadura do inimigo. § O feiche de varas com a machadinha que levavão os lictores dos Romanos „ foi *S. Mathias apedrejado*; e segundo o costume Romano ferido com huma facha „ *Flos Sant. V. de S. Mathias pag. CXXXVIII. col. 1.*

FACHADA, f. f. golpe com a facha d'armas. *V. del Rei D. J. 1. p. 2. cap. 112.* § Fachada do edificio, a parte dianteira delle. § —da Fortif. he toda a fortificação de hum lado exterior. § f. Grande presença, mostra, apparencia v.

g. „ fazer fachada, homem de grande ostentoso no famil.

FACHEIRO, f. m. o que leva a facha para o lugar onde está, ou a peça que sostem. *B. P.* § O que está ao facho para fazer naes. *Castan. 3. f. 181.*

FACHINA, f. f. molho de varinhas, gas atadas nos extremos, que servem para a fabrica dos Candieiros, e Espalancher, e cegar o tollo, &c. § Hachadas para com ellas se queimar huma ou outra obra do inimigo. § Fazer facho, trago, destroço v. g. „ fizeram-lhe facho, no dinheiro, nos doces. fr. famil.

FACHINADO, part. pass. de fachinar.

FACHINAR, v. at. atulhar, encher de facha. *Exame de Artilheiros.*

FACHO, f. m. a luz, ou materia incandescente, que se accende de noite nos portos para dar rebate de inimigo; e de dia feito ao mesmo intento; quando se avista o inimigo abatia-se o facho. *Resende Croc. 126.* § Daqui a frase „ abater o facho, qualquer coisa i. e. assustar-se facilmente, tra de medo, e rebate de perigo sem razão. *Ulyssip. f. 259.*

FACIL, adj. sem difficuldade, que se aprende, ou faz sem custo, trabalho notavel v. g. „ facil de ver, de dizer, de persuadir. § Homem conversavel, que se familiariza, e tem cendencia. § Ventre facil, o de quem sembaraçadamente. § Estilo facil, não do, não duro, não escabroso, ou asperamente, fluído. *Vieira*. § Homem facil imprudente; facil em perdoar, que perdoe e levemente. *Arraes 7. 6.*

FACULDADE, f. f. opposto a difficuldade, e trabalho em comprehender, ou fazer alguma coisa v. g. „ explicar-se com facilidade da luz „ *Vieira*. § Facilidade fiada familiaridade. § Inconsideração v. g. „ facilidade em fiar os segredos a qualquer.

FACILISSIMAMENTE, adv. superlat. de facil. 6. 11.

FACILISSIMO, superlat. de facil. 18.

FACILITADO, part. pass. de facilitar. FACILITADOR, f. m. o que repraesenta o facil. § adj. Que facilita „ os estímulos facilitadores dos subseqüentes meios „

FACILITAR, v. at. fazer facil, r

FAC

não penoso. *Hist. Naut.* 2. 292 „ *faci-*
a aspereza das serras. § Representar,
como coisa facil. § —se, adquirir facili-
desembaraço com o uso, e exercicio.
1. 146. § Alhanar-se, familiarisar-se,
e conversavel. § —se a peccar. *Vieira* 4.

ILMENTE, adv. sem trabalho, sem dif-
de, sem grande applicação.

CINOROSO, adj. que tem commettido
crime, façanhoso em crimes, usa-se sub-
do v. g. „ *hum facinoroso, ou hum homem*
her facinoroso. § Vida—do que tem no
della feito crimes façanhosos.

TIVEL, que se pôde fazer. *Amaral* 12.
§ Que pôde acontecer. § *Galbegos* „ era
á natureza, i. e. ella podia fazer.

COULA v. façudo.

TO, f. m. successo, coisa, que aconte-
fo real, e verdadeiro „ *vamos á narração*
o: *questão de facto*, em que se disputa se
u, ou não a coisa, que diz ter succedi-
a cerca das suas circumstancias. § *De fa-*
om effeito, na verdade v. g. „ *de facto*
u. § *Ipsa facto*, palavras latinas, que
vezes em editaes, pastoraes, que signi-
elo mesmo feito, pelo mesmo caso, em
encia de se haver feito, sem mais ou-
a, como sentença, &c.

TURA, f. f. o acto de fazer, fazimen-
ará de 24 de Janeiro de 1764.

UDO, adj. chulo; de cara larga.

ULDADE, f. f. poder, potencia de fa-
uma coisa, fisica, ou moral v. g. „ *a*
de de vir; de fallar, entender, raciocinar;
, dizer missa. § Virtude fisica das drogas
aes. § Sciencia, como v. g. „ *Mathema-*
ilosophia Natural, e Moral. § *Faculdades*
s pecuniarias, bens. *P. Per. Dedic.* § O
los Doutores em alguma faculdade.

ULTATIVO, adj. termos—, technicos,
nas artes, e sciencias, e de ordinario ex-
s de muitas ideias, que aliás seria neces-
eclarar com muitas palavras.

ULTOSO, adj. rico, que tem posses,
fo.

UNDIA, f. f. eloquencia.

UNDO, adj. eloquente. *Uliſſ.* 1. 27. o
Uliſſes Camões 8. 5.—lingua. *Ar-*
5. „ *facundos advogados.* § Que inspi-
ndia „ *nas facundas aguas de Hypocrene* „
24.

A, f. f. mulher dada á arte magica, ou
artes; que lê no livro dos destinos, pro-

FAD

593

fetiza os destinos, e pôde por suas artes influir
nelles; e com ellas faz obras maravilhosas de
encantamentos; já hoje não ha desta gente mas
ficarão della boas memorias nos poetas, e livros
de cavallaria; *Maga. Auto do dia de Juizo* „ ha-
via fadas boas, beneficas; e fadas más. § Mu-
lher vestida de Fada para prometter bens, ou
males futuros como vaticinando. *Resende Cron.*
7. 2. f. 76. v. col. 2.

FADADO, part. pass. de fadar: fatal, em
que ha influencia dos fados, regulado por elles,
v. g. „ *a fadada ruina de Troia* „ *M. Lus.* o
corpo fadado de Aquilles, que só na planta do pé
podia ser ferido, i. e. em que havia a obra,
ou effeito maravilhoso, e sobre natural. § *Bem,*
ou mal fadado, que tem bons, ou más fados,
que tem de ser, ou que foi feliz, ou infeliz
em consequencia da ordem do Fado v.

FADAR, v. at. determinar, ou regular o
destino, á sorte de alguem, influir nas suas
coisas necessariamente. § Declarar os fados, ou
destino futuro, o que se ha de fazer, ou sofrer
no decurso da vida, as felicidades, ou infortunios
della. *Resende Cron.* 7. 2. cap. 123. *Vieira* 2:
admiravel foi a variedade, e repartição de fortu-
nas, com que Jacob fadou a seus filhos quando
na hora da morte, &c. § *Deus te fadé bem*, i.
e. dé boa fortuna. § *Fadar alguem das más fa-*
das, fazê-lo infeliz. *Auto do Dia de Juizo.*

FADARIO, f. m. propensão, que parece cau-
sada por potencia, que violenta a liberdade do
homem. § Lida continúa. *Lobo* „ *hum quartão*
que já aturava aquelle fadario todos os dias. §
Vida trabalhada, afanosa „ o fadario de Phi-
neu entre as Harpissas „ *Eufr.* 1. 1.

FADEJAR, v. n. correr seu fado, obedecer,
e cumprir com seu destino; passar o seu fada-
rio. *Sá Mir.*

FADIGA, f. f. trabalho corporal, ou do es-
pirito. § O cansaço, que resulta do trabalho.
Hist. Dom. „ *em que havia mais de mim, que*
de fadiga „ § *Fadigas litterarias*, trabalhos em
estudos, actos, exames, &c.

FADIGADO, part. pass. de fadigar. *Arraes*
1. 8—com estudos.

FADIGAR v. fatigar. *Arraes* 1. 4: „ *fadigar*
os bosques caçando „ *Uliſſea.*

FADO, f. m. segundo os Pagãos, a ordem
necessariamente encadeiada de successos, a que
os seus mesmos Deuses estavam sujeitos; outros
fazão o seu Deus autor do fado, i. e. de leis
fificas inalteraveis, e de necessidade de obedecer
a ellas imposta a todo o creado. *Vieira* „ *não*
está na mão dos Fados, senão nas nossas; i. e.
está

está em noſſo alvedrio , que não he neceſſitado por fados , nem deſtinos, § Segundo os Theologos , he a ordenança , que ſe vê em as coĩſas por Divina Providencia. *Arraes* 9. 11. § Deſtino , o que nos parece acontecer-nos neceſſariamente , ſem o procurarmos , ou ainda forcejando por evitá-lo. *Eufr.* 1. 1. § Vaticinio , oraculo. *Eneida* 7. 26. § Morte , fim da vida. *Auto do Dia de Juizo* v. g. ,, *erão chegados ſeus fados.*

FAGOTE , f. m. iſtrum. muſico de ſopro e palheta , de ſom grave , tem buracos como a frauta.

FAGUEIRO , adj. que faz afagos , meigo ,, *Lobo* ,, o bom ſoldado deve ſer como o cão. , *faguiro para os conhecidos* : ,, *pintarão Amor menino por facil , e faguiro.* *Lobo Corte D.* 6. § *Arraes.* 5. 18. ,, *quando a felicidade das coĩſas humanas ſe nos moſtrar fageira* ,, : ,, *palavras* — ,, *Fernandes de Lucena.*

FAIA , f. f. arvore vulgar neſte Reino , de madeira rija , e branca , dá flores campanadas adentadas na borda , e por fruta duas boletas triangulares , que ſe comem *fagus* i. § A madeira.

FAIAL , f. m. bosque , ou mato de faias.

FAIANCA , f. f. coĩſa de—grosseira , mal obrada. *Arte de Furtar* c. 12.

FAIM , f. m. ant. eſpadim (diz *Bluteau* ,) haſtado. *Barreiros Corografia* ,, em lugar de ferros de faim trazem nas lanças oſſos de animaes : ,, *azagayas com fains mais agudos , e reluzentes que eſpelhos* ,, *Palm.* 2. § Nas provincias chamão faim ao eſpadim.

FAINA , f. f. todo o trabalho nautico , ou na mareação , ou no dar á bomba , ou qualquer outro. *Brito* ,, com a faina das bombas : ,, *faina das velas* ,, *H. Naut.* t. 3.

FAISÃO , f. m. ave de cores lindiffimas , e bom ſabor. *Phaſis* ou *Phaſiana* avis.

FAISCAS , f. f. a pequena porção de fogo , que ſai da pederneira ferida , da braza , que eſtala , ou do ferro em braſa malhado. § f. *Huma faiſca de fogo do amor divino ; huma faiſca de razão ; huma faiſca da natureza antes da corrupção pelo peccado.* *Macedo* v. *ſcintila.*

FAISCAR v. *intransit.* lançar faiſcas. § *Faifcar nas minas* , ajuntar terra dos córregos , e lavala para colher algum oiro , que vai envolto nella.

FALA v. falla.

FALAMENTO , f. m. ant. falla ; diſcurſo por eſcrito ; historiando a cerca d'alguma coĩſa. *Cron.* J. 1. p. 1. c. 116. *Azurara* , &c.

FALANGE v. Phalange.

FALAR v. fallar.

FALACHA , f. f. (do *Minho*) bolo tanhas.

FALBALA'S , f. m. pl. as pontas d'apê.

FALCA , f. f. torno de madeira fal com quatro faces rectangulas. § *Pedaço do do navio* , o qual ſe tira para receber e ſe torna a pôr. § *na Artelh.* dois tabreparo parallelamente unidos pelas taleiras falcas ſe fazem as munhoneiras.

FALCADO v. falcato.

FALCÃO , f. m. ave de rapina , he nenerico de todas as eſpecies d'ave d'alto. *Voar o falcão dependurado* , i. e. ſem azas. § *Canhão de 3 polegadas de diametro* qual joga balla de libra , e meia.

FALCAR , v. at. v. falquear , ou f.

FALCATO , adj. *coche*—armado de usado na antiga milicia. *Vieira e Vascon*

FALCATRUA , f. f. peça cuidada , levemente ſe engana alguem. *Leão Orig.* he vulgar.

FALCATRUAR , v. at. vulgar , engalfalcatrua. *B. P.*

FALCOADA , f. f. tiro de falcão.

FALCOEIRO , f. m. o que cria , guarda , e penſo dos falcões de caça , o com elles.

FALCONETE , f. m. peça d'artell que o falcão.

FALDA , f. f. hoje ſe diz fralda. *Palcap.* 13. ,, *a falda do arnez.*

FALDISTORIO , f. m. cadeira de B. Abbade mitrado , ao lado do altarmór.

FALDRA , f. f. v. fralda. *Palm.* p. ,, *eſtava ao da faldra de huma pequena*

FALDREIRO v. faldeiro.

FALDRILHA , f. f. fraldilha.

FALGUER v. ruſt. fazer , trabalhar do *Dia de Juizo.*

FALHA , f. f. racha nas pedras pre f. Deſeito fiſico , ou moral. § *Sem falha* falta , ou fallencia. § *Falhas* , defeitos d'edimento , ou da vontade. *Arraes* 1. 1. 22. ,, *as falhas de men engenho* ,, § *D a alguem* , paſſar-lhe por algumas culpas ſas , defeitos. *Albuq.* 1. c. 44. ,, *dar ſuas mentiras* , paſſar-lhe por ellas. § *Las ſem falhas* , i. e. ſem attender aos tos , prejuizos , eſtorvos , e quebras , que vem na execução daquillo , a que lançaſtas. *Eufr.* 4. 1. § t. *Provinc.* eſmola q

FAL

ura por certos padrenossos rezados por al-
os defuntos.

LHAR, v. n. estalar fazendo falha v. g. „
este copo „ § No jogo de gamão, não dei-
pontos necessários para entrar. § Quebrar,
minuição no pezo v. g. o metal, que se
perdendo-se particulas miudas delle; e
as drogas que se secão depois de serem
s huma vez. veja Quebrar.

IDO, part. pass. de falir, negociante fa-
quebrado, que não tem, com que pague
dividas ou letras; que pòs ponto. § Moe-
ida, a que não tem o pezo da Lei, ou
or intrinseco, quanto tem no titulo. §
v. g. „ a medecina não he falida de re-
§ A coisa que não tem a quantidade ne-
v. g. „ amarra falida na grossura; ca-
falido no metal. Severim Notic. f. 18. §

IA, f. f. arma de pelejar antiga de que
mensão no Nobliario „ era tão gordo que
lha não pôde ter senão huma falija del-
a mão „

LIR, v. n. fallir de bens, fazer banca ro-
brar, o negociante. § f. De qualquer ho-
que não pôde satisfazer as suas dividas
ta de bens; cair em pobreza.

LA, f. f. a voz humana articulada, com
claramos os conceitos. § Discurso, prati-
se faz a alguem. Arraes 8. 12. Albuq.
Estar á falla, fazendo. § Vir á falla o
vir fallar, responder a outro. § Letra
iga. Barros, e Palm. p. 2. c. 109. as fa-
antiga erão singulares, e a soada mui ga-
e bem composta „

LACIA, f. f. fofisma, engano, que se
razões falsas, ou mal deduzidas. § En-
J. Pinto f. 496 col. 1. „ as fallacias do
„ ed. de 681.

LADOR, part. pass. de fallar. § no Sent.
em fallado „ por bem fallante. Leão Orig.
f. hum dos mais bem fallados homens, i.
entes.

LADOR, f. m. — ora f. que falla muito.
LANTE, part. at. de fallar — Sá M. „
tudo era fallante, i. e. fallava. § Bem
„ o que falla bem, eloquente. T. d'Ago-
D. 2. f. 83.

LAR, v. at. declarar os seus conceitos
lavras v. g. „ a fallar a verdade; em-
zemos fallar a alguem, ou com alguem.
r por entre dentes, i. e. de sorte que se
ve bem. § Fallar huma lingua estrangei-
lar Francez, Inglez, &c. § Falla o inf-

FAL

595

trumento, i. e. soa bem, e declara os affectos;
que a musica pôde exprimir. § Fallar a ponto,
e a favas contadas, (fr. prov.) i. e. a propo-
sito. Eufr. 5. 5. 191.

FALLAZ, adj. enganoso, que engana, faz
cair em engano, enganador. § Esperança fallaz
„ Eufr. 2. 5. Arraes 1. 21.

FALLECER, v. n. faltar v. g. „ não lhe
fallece talento, e capacidade „ Eufr. 2. 5. § Mor-
rer. § Fallecer em coisa da sua obrigação, faltar
a elle. Lobo.

FALLECIDO, part. pass. de fallecer; morto
„ he fallecido. § Falto, necessitado „ — de ar-
mas para a defesa „ Castan. 3. f. 172.

FALLECIMENTO, f. m. falta v. g. „ por
fallecimento de sangue, que se lhe foi „ falecimen-
to de forças „ B. Clar. f. 15. § Morte „ por fal-
lecimento de seu pai.

FALLENCIA, f. f. falta v. g. „ sem fal-
lencia irei; cumprir o prometido sem fallencia. §
Falta por ignorancia, ou engano. M. Lus. na
escriptura não pôde haver fallencia.

FALLIMENTO, f. m. ant. fallencia de suc-
cesso. Obras del-Rei D. Duarte.

FALLIVEL, adj. sujeito a enganar-se.

FALQUEAR, v. at. aparar com o machado
a casca, e tanto do toro de madeira, quanto he
necessario para que fique com quatro faces re-
gulares em quadrado.

FALQUEJADO, part. pass. de falquejar.

FALQUEJADOR, f. m. official que fal-
queja.

FALQUEJAR, v. at. v. Falquear.

FALRIPAS, f. f. pl. chulo, grenhas raras;
e curtas „ tem quatro falripas na cabeça.

FALSA, f. f. Mus. consonancia, que por se
ter dividido em tons, semitons sai redundante,
ou diminuta em hum semitom.

FALSABRAGA, f. f. de Fortif. pequeno
reparo com largura de 4 toefas, guarnecido de
parapeito, e banquetta; cerca toda a praça; ser-
ve para delle se fazer fogo ao inimigo, mui
avancado já para a praça; ou para recolher en-
tre o seu parapeito, e a muralha as ruinas do re-
paro da praça. Fortif. Mod. „ corresponde á bar-
bacão dos antigos.

FALSADO, part. pass. de falsar v. o verbo.
§ f. „ seus ardis falsados „ i. e. frustrados. Pai-
va S. 1. f. 2. v.

FALSAMENTE, adv. contra á verdade.

FALSAPOSIÇÃO, f. f. comp. t. Arimeth. re-
gra de falsa posição, a que ensina a achar os ter-
mos incognitos de huma proporção, suppondo
ou substituindo em lugar dos conhecidos, outros

que tenham huma razão sabida ; e verdadeira com os proprios termos da proporção.

FALSAR, v. at. falsificar. *Orden.* „ falsar o final ou sello del Rei, falsar, at. falsar o escudo, baldallo, fazello inutil ao dono, passando-lho com a lança. *H. de Isea* 171. v. „ onde foram falsados muitos escudos, falsar n. baldar v. g. „ falsar os pés a quem vai a andar, quando os não assenta firmemente, falsa a espada que quebra, ou entorta a quem vai dar o golpe, falsa a armadura que se deixa penetrar, ou resvala da parte que havia de cobrir, e deixa entrar o ferro. *Barros*; falsando-lhe hum gorjal. *M. Cong.* falsando o estudo. § Falsar os desejos de alguém. *frustrallos*, baldar-lhos. *V. do Arceb.* „ vio todos os seus desejos falsados. § Falsar n. a corda na musica, dar som falso v. falsear: falsar a base da columna, dar de si, e não a susten.

FALSAR, v. at. falsificar. *P. Per.* 1. c. 3.

FALSA-REDEA, f. f. correia que prende o focinho da besta ao peitoral, para lho ter fogado, e recolhido com boa compostura.

FALSARIO, adj. que jura falso. § Que falsifica sinaes, firmas; que supõe testamentos, que falsifica escrituras. § Que não guarda o juramento.

FALSEAR, v. n. falsear a corda, dar sobre falso na mus.

FALSETE, f. m. voz que contrafaz, e arremeda o tiple.

FALSIA, f. f. v. falsidade, engano. *Sá Mir.* „ sem falsia. *Lobo egl.* 6. amigo puro, e sem falsia.

FALSIDADE, f. f. alteração, corrupção da verdade. § Qualidade do animo enganador.

FALSIFICAÇÃO, f. f. o acto de falsificar.

FALSIFICADOR, f. m. — ora f. pessoa que falsifica.

FALSIFICAR, v. at. arremedar, e contrafazer v. g. o final de outrem, e dallo como feito por elle; suppor escritura que não foi feita entre as pessoas a quem se attribue; falsificar o testamento, attribuindo-o falsamente a alguém; a moeda, enballa sem authoridade de quem tem o direito de a bater; falsificar pezos, fazendo-os não conformes aos padrões públicos, e assim também as medidas sem o comprimento legal. § Imitar o verdadeiro, e natural v. g. „ falsificar a composição de hum remedio; falsificar pedras, arremedando a sua composição, ou as naturaes com cristalizações.

FALSO, adj. opposto a verdadeiro, desconforme da verdade v. g. „ conto, juizo, discurso falso. § Falsificado v. g. „ sinaes falsos, pezos,

moedas, medidas falsas. § Fingido v. g. amizade, riso, falsos carinhos. § Sobre ou em falso no fig. i. e. sem fundamento ou de razão v. g. „ pôr o pé em falso ou raciocinio que assenta em falso. § Pea a que imita a fina verdadeira. § Chave a que se faz para abrir alguma porta e com dolo. § Fazer falsas nossas espaldas, enganallas, frustrallas. *Palme* f. 15. porta falsa, a que he escusa, para despejos, e sahidas occultas. § Falso, não entrando o beijo, ou lino fechadura no buraco que a segura. § T falso, fazer cacha no jogo, dando a que tem bom jogo no truque. § Citar i. e. textos que não existem, ou altera.

FALSURA, f. f. antiq. falsidade, al má fé. *Cron.* 7. 1. p. 1. c. 118. FALTA, f. f. carencia de alguma coisa cessitada della v. g. „ falta de luz, a pão que soffremos, falta de prudencia, habilidade, cortezia, &c. § Culpa, defeito descobrir as faltas alheias „ *V. do Arce.* § Cabir em falta, ou ficar em falta com não lhe guardando a promessa, ou não zendo ás esperanças que se lhe derão; „ Deixar alguém em falta „ *Aulo* do Juizo, assobiar-lhe ás botas.

FALTAR, v. n. haver falta, não estar, não se achar o número certo falta pão em casa; para a conta falta tem. § Faltar com o necessario, não o dar fazer a sua obrigação v. g. „ faltando de, ou não a dizendo, faltando á prom ao juramento, ainda que faltemos „ *T. p. 2. f. 58. i. e.* ainda que faltemos obrigações, e deveres. § Não acudir, ler v. g. „ faltão-vos nas pressas, e aperte se achar v. g. „ falta hum garfo; o cr tou de casa esta noite. § Faltar pouco pouco faltou que o não matasem, pouco rário de o matar, tiverão-nó quasi mor esteve perto de ser morto, pouco lhe fa ra desesperar, ou esteve quasi desesperado tar da palavra, ou da promessa. *Ensr.* 2 a guardar.

FALTO, adj. carecido, necessitado falto de dinheiro, de prudencia, de for § Defectuoso v. g. „ este livro está falt uma folha, ou quaderno. § Moeda—v

FALUA, f. f. embarcação de vela, e nario tem 4 remos, com tolda, andão

FALUEIRO, f. m. o arraas da fa os homens que a mareão, e remão.

IA, f. f. reputação, credito á cerca dos costumes, boa ou má. § *Vir a fama* (fobliario) cair em discredito, ou ter má fama. § Noticia, que se dá, ou tem de algum, ou pessoa v. g. „ *ter fama de hum* „ *da sua morte*, i. e. ter noticia v. *Pal-* „ *p. f. 3. v: as famas que delle havia*, „ *oticias*. § *Espalhar fama*, noticia. § *Fa-* „ *a Asia*) processão, com que lá anúncio o principio de alguma novena.

IACO, adj. miseravel, pobre, faminto.

IELICO, adj. faminto, esfaimado. *Leão*, „ *jes*.

IGERADO, adj. afamado, famoso.

ILIA, f. f. as pessoas, de que se compo- „ *cafa*, e mais propriamente as subordina- „ *chefes*, ou pais de familia. § Os paren- „ *e alliados*. § *Filho familias t. jur.* o que „ *b o patrio poder*.

ILIAR, f. m. pessoa da familia. § *Fa-* „ *lo Santo Officio*, o homem, que feitas suas „ *de limpeza de sangue*, tem carta do Tri- „ *para servir em diligencias delle*; e goza de „ *privilegios*, em razão de ser da casa, e „ *viço*. § *Demonio*, que certos magicos „ *ceiros dizem ter á mão*, e á orelha para „ *r, e dirigir nas suas operações*. § *Fa-*

ILIAR, adj. da familia, caseiro, do- „ *caso*; e f. intimo, sem cerimonia, que tem „ *idade v. g. „ exemplos familiares „ Vi-* „ *arta familiar*, para pessoa, que tem fa- „ *made com quem lha escreve*; *pratica fa-* „ *simples*, não estudada, desenteitada, „ *que temos com as pessoas da familia*, e „ *marias*.

ILIARIDADE, f. f. amizade, ou con- „ *a sem ceremonias*, e como d'entre pessoas „ *lia*.

ILIARIZAR-SE, v. at. reflexo, fazer- „ *iliar*, e intimo com alguém, de forte, „ *não hajão como estranhos*, ou com os ref- „ *e ceremonias usadas entre pessoas*, que „ *o familiares*. § e f. *Familiarisar-se com os* „ *conhecendo-os*; acostumando-se a elles. „ *arentar-se*, alliar-se com familias. *M. L.* „ *ras tão familiarizados neste Reino*.

ILIARMENTE, adv. com familiarida- „ *em ceremonias*.

IINTO, adj. que tem muita fome. § f. „ *bonras*, de novidade, &c. mui desejoso.

IOSAMENTE, adv. egregiamente.

IOSO, adj. famigerado; celebrado com

boa fama. § Ladrão famoso, que se tem distingui- „ *do por seus crimes*. *Arraes* 4. 30. § *Notavel*.

FAMULADO, f. m. acompanhamento, ou „ *número de pessoas familiares subalternas*, como „ *criados*, &c. *M. Lus.* ter obrigação de famu- „ *lado*.

FAMULAR, v. at. ajudar, auxiliar „ *todos* „ *os membros*, ajudando-se, e *fanulando-se* *mutua-* „ *mente*. p. usado.

FAMULENTO, adj. poet. faminto. *Camões*.

FAMULO, f. m. (nas casas dos B'spos, e „ *nos Collegios*) moços estudantes que servem á „ *meza*, e acompanhão, e fazem outros serviços.

FANADO, adj. circuncidado. *Castan. L. 3.* „ *f. 137. Meuros fanados*, e *alfenados*. *Azurara* „ *cap. 60. „ deixai-vos os fanados*. § Que não tem „ *a largueza*, ou fralda, e roda suficiente v. g. „ *saia fanada*, „ § f. Miseravel; pobre, maltra- „ *tado v. g. „ putinha fanada*.

FANAL, f. m. o farol grande do navio. *Mau-* „ *sinho*.

FANÃO, f. m. moeda de ouro baixa, que „ *vale vinte reis*. *Barros*, *Lucena* diz, que 48 fa- „ *nões valem 400 crusados*. § *Fanão* na *Asia*, he „ *como entre nós o quilate á cerca das pedras pre-* „ *ciosas*.

FANAR, v. at. circuncidar. *Cardoso. Albuq.* „ *3 p. c. 14. Castan. L. 3. f. 107. § Fanar o* „ *vestido*, diminuir lhe a largueza das fraldas. § „ *Agorenta-lo muito*.

FANATISMO, f. m. o erro do fanatico.

FANATICO, adj. o louco, desvariado, que „ *imagina ter inspirações*, e revelações.

FANCARIA v. fanqueria; vulgarmente se diz „ *fancaria*.

FANCHONICE, f. f. vicio do fanchono, „ *mollicie*.

FANCHONO, f. m. o puto agente, dado „ *ao peccado da mollicie*.

FANECA, f. f. peixinho miúdo do mar.

FANEGA, f. f. v. fanga.

FANFARRÃO, adj. m. jactancioso, ronca- „ *dor*, que promette, e se jacta de ter feito mais „ *do que póde*, em coisas de esforço, e liberalida- „ *de*; o que traja mais custosamente do que so- „ *frem as suas posses*. *Queiros*.

FANFARRARIA, f. f. fanfarrice, *Enfr. 1.* „ *2. em promessas*.

FANFARRICE, f. f. vicio do fanfarrão, ja- „ *ctancia mentirosa de bravuras*, larguezas, bizar- „ *rias*. *F. Mendes c. 65*: orgulho do fanfarrão, hom- „ *bridade*, que assenta em falso. *M. Lus.* „ *pa-* „ *garão caro a fanfarrice com que hão*.

FANFURRIA, f. f. vulg. v. fanfarrice; ex- „ *pres-*

pressão jactanciosa do que a diz, para apoucar outrem. *Eneida* 9. 150. dizer *fanfurrias*.

FANGA, f. f. medida que leva quatro alqueires, de pães, e grãos. § *A fanga de carvão de pedra* são 8 alqueires cogulados.

FANGAPENA, f. f. instrumento, de que o gentio do Maranhão usa para cortar pedra. *Vieira*.

FANHOSO, adj. o que pronuncia mal, por não soltar quando falla o ar polos narizes; gangoso.

FANICO, f. m. vulg. migalha, porção mui miuda. § *Carro, ou bestas do fanico*, que andão fazendo carretos a caso, e ganhando pouco, e pouco; e assim meretriz, que anda ao fanico, a que não tem amigo certo, e ganha sua vida casualmente.

FANO, f. m. templo de idolatria. *Vieira*.

FANQUERIA, f. f. rua de fanqueiros. § *Obra de fanqueria* v. fancaria.

FANQUEIRO, f. m. mercador que vende lençaria de linho, ou algodão.

FANTASIA, f. f. a faculdade, que tem a nossa alma de conservar as ideias dos objectos materiaes, e de compor, e descompor as suas imagens. § fig. *Pintor de fantasia*, que segue o seu capricho, e não a regularidade de imitação da natureza. § *Imagem do objecto*, que está na fantasia. § *Eufr. 2. 5. cair alguma coisa em fantasia*, virlhe ao pensamento, por ousadia, e presunção. § *Presunção. Eufr. 2. 4. e 3. 2. sois mulheres de vossa fantezia. § Fantezias em musica*, preludios, ou peças, que tem alguma irregularidade, em que o compositor obedeça mais ao capricho de sua fantasia, que ás regras da arte. § *Levar-se de fantasias*, seguir os impulsos da imaginação, sem consultar a razão, e a prudência; dar credito a coisas imaginarias, sem fundamento. § *Ficção* v. g. „ *fantasia poetica. Britto.*

FANTASIADO, part. pass. de fantasiar— fingido pela fantasia. *Coutinho Proemio, realidades, e não fantasiadas imaginações.*

FANTASIAR, v. at. imaginar, trazer na imaginação algum cuidado, ou objecto cercado por ella. *Palm. p. 2. c. 135. „ os cuidados longe de sua pena sempre fanteziam algumas maginações, com que podem descansar. § —v. intransf. imaginar, compor, e descompor as imagens, que se conservão na fantasia, fingir objectos, e coisas imaginarias. Barros „ veio a fantasiar. M. Lus. alguns modernos levados do que fantezão: estar fantasiando, imaginando nella. Camões.*

FANTASIOSO, adj. cheio de fantasia. Presumido, presunçoso, vaidoso. *Euf.*

FANTASMA, f. m. e fem. imagem representa a fantasia. § *Representações* medonhas, espectros, sombras de &c. *H. Dom. 3. p. L. 1. c. 8. huma fantasia. Palm. p. 2. c. 99. „ aquella fantasia. bra vãa v. g. „ hum triste fantasma da za. Nobiliar. f. 56. era fantasma nas Li não pelejava nas batalhas. § Os filósofos bem dizem os fantasmas impressos, e e.*

FANTASTICO, adj. que não tem fundamento na fantezia, e imaginação v. g. „ *hum fantastico bem. Camões ecloga 1. „ imagens, tiscas pinturas diante dos olhos lhe voavão da, credito, obrigação fantastico i. e. simulado. § Homem fantastico*, o que tras da alta opinião, que tem de si, *fa Eneida 9. 78. com soberbo, e fantastico netes.*

FANTASTIQUICE, f. f. ostentação de fantezia nas proprias prendas.

FANTESIAR v. fantaziar. *Palm. p. 2.*

FANTIL, adj. cavallo, ou egoa fantazado, feito, de boa grandeza para raça.

FAQUEIRO, f. m. estojo de facas, e colheres.

FAQUINHA, f. f. dim. de faca.

FAQUINO, f. m. moço de servir na Patriarcal, do, *Ital. „ fachino*

FAQUIR, f. m. Afiat. Penitente.

FARAÇOLA, f. f. Af. pezo de fantezia.

(FARANDULA, f. f.

(FARANDULAGEM, f. f. pessoa, de pouca conta como são farçantes

FARAOTA, ou Farauta. t. do Mi ovelha velha.

FARAUTE, f. m. o lingua, interpretador. *Conto 4. 16. c. 6. § O corretor dianeiro de alguma negociação entre de foas. § it. o guia, chefe, cabeça d'alguma preza. Arte de Furtar.*

FARÇA, f. f. drama ridiculo, mençoso que comedia. § f. *Scena comica, ridiculo. Lucena, Vieira „ tomavão o por farça, e jogo „ com desprezo, e Castriotó. § „ A morte dá fim á farça da humana „ Arraes 8. 4.*

FARÇANGA, f. f. medida Itineraria de 30 estadios v. Parafanga como Barros, e se escreve em Latim.

FARÇANTE, f. c. pessoa que representa. *Lobo.*

FAR

FARISTA, f. c. o mesmo que farçante.
f. 514.

FARDA, f. f. a libré militar—§ Libré de

FARDADO, part. pass. de fardar.

FARDAGEM, f. f. a fardagem de hum exers fardos de provisões, e outros apparecargas. B. Clar. f. 185. v. col. 2. „ fardos mais pejo, que hia no navio „ P. Per. c. 13. § Escudeiro de fardagem, o que o ser homem de feito se punha em guardar fardos, e carruagem. Euf. 5. 1. hoje di- pagage. § Multidão de fardos de carga.

FARDAR, v. at. prover de fardas aos sol- ou de librés os criados que as trazem.

FARDEL, f. m. o envoltorio, ou lió de e provisão que se leva para a jornada. Sá „ fardel de pedinte nunca he cheio „

FARDELAGEM, f. f. v. fardagem. Cron. J.

FARELAGEM, f. f. multidão de farelo.

FARELO, f. m. huma porção de drogas, ou rias seccas envoltas, e conchegadas para serem facilmente v. g. „ fardos de ar- amaras, pimenta, de papel, &c. balla. „ carga.

FARELENTO, adj. que tem muito farelo.

FARELO, f. m. a porção mais grosseira, separa do trigo depois de se separarem as na peneira. § f. Coisa de pouca va-

FARELINHO, f. m. dim. de farelo.

FARELORIO, f. m. chulo, coisa de pouca

FARFALHA, ou

FARFALHADA, f. f. vulg. bulha, estron- cer farfalhada na viola, ou fallando al- alegria, &c.

FARFALHADOR, f. m. o que faz farfa-

FARFALHAR, v. n. fazer farfalhada. § Fal- to, e tolamente, effutire.

FARFALHARIAS, f. f. pl. palavras ineptas, gloriosas. Euf. Prol.

FARFALHAS, f. f. pl.—de ouro, e prata, s que o ourives tira limando, lavrando „ &c.

FARFANTE, f. ou adj. o vanglorioso que tas proezas, fanfarrão. Leão Orig. f. 116. c. 92. farfanta esquadra.

FARFETRADO, adj. poet. armado de fare- aliaba. Elegiada f. 61. ant. ed.

FARFENHA, f. f. o pó de pães moidos, e s raizes farinaceas como a mandioca,

FAR

599

(FARMACIA v. Farmacia, Farmacopea.

(FARNESIM v. frenesi.

FARO, f. m. o olfato dos cães, e outros animaes, que os faz presentir ao longe a sua rele, ou pessoas conhecidas; ou os guia pelas suas pizadas, diz-se das aves de rapina, e ani- maes de caçar, e prear. Bern. Ribeiro egloga 2. „ hum cão de grande faro „ § f. „ O cheiro, exhalção que os corpos deitão de si „ os abui- tres a quem truxe o vento da gente na campal guer- ra defunta o faro funeral „ Mausinho f. 97. ult. ed. f. „ como lhe desse o faro do peccado „ Lu- cena f. 137. § Faro, por leve noticia, indico. Barreiros f. 35. § Ao faro de outros; f. seguin- do as suas pisadas. Euf. 2. 5. § Ardido no fa- ro, he o cão, que o tem mui agudo, e vivo; e no f. o que prevê, e conjectura muito ao lon- ge. Euf. 2. 7. § Dar com o faro a alguém, descobrir os seus intentos, projectos, tenções. Euf. 4. 6. § v. Farol.

FAROL, f. m. lampião de poupa do navio; fazer farol, allumiar aos navios para seguirem a mesma esteira de noite. Epanaf. § e na espadi- lha, fazer farol, he lançar a carta de cujo nai- pe tenho o Rei, para avizar o parceiro.

FARPA, f. f. tira pendente do pendão, ou estendarte recortado angularmente, aguda. § As barbas do anzol, e das fetas, para que finca- das não saião com facilidade. § Farpa da bor- boleta, e insectos v. antenna. V. de D. Paulo de Lima. § Tira de coisa rota, farpada, ou espar- rapada.

FARPADO, part. pass. de farpar: veja o verbo.

FARPÃO, f. m. arma de guerra, especie de dardo, ou grande seta com haste grossa, e fer- ro com barbas, ou farpado. Eleg. f. 260. § Grande seta. § e f. poet. „ os farpões de amor „

FARPAR, v. at. recortar em farpas, ou fa- zendo angulos reintrantes, e salientes. § Armar de farpas, o anzol. Vieira „ para voz se farpão os anzões; farpar as settas, fazer-lhes barbas. § Recortar o vestido em farpas, ornato antigo. Diar. d'Ourem f. 604, e 905. saios farpados. § Lingua farpada, como se representa a da ser- pente com tres pontas angulares. § Folhas far- padas, que tem recortado angular. § Farpa, farpa em tiras v. g. „ o panno farpu: „ far- pu o vento as velas. § v. Farpear.

FARPEAR, v. at. ferir com farpão, har- poar—

FARRAGEM, f. f. miscellanea de coisas mal ordenadas.

FARRAPÃO f. que anda vestido de farrapos. FAR-

FARRAPARIA, f. f. multidão de farrapos.

FARRAPO, f. m. panno roto, peças de panno roto, trapos.

FARREGOULO v. ferragoulo.

FARRICOUCO, f. m. chulo; gato pingado, o que carrega a tumba da Misericórdia.

FARRO, f. m. caldo grosso de cevada pilada, *cevadinha* lhe chamão hoje nos botequins.

FARROMA, f. f. vulg. *fazer farroma*, bravar, roncar, dizer fanfurras.

FARROUPILHA, f. c. pessoa esparrapada.

FARROUPINHO, f. m. o porco de mais de hum anno, que já não he baco; o mar-ranito.

FARROUPO, f. m. porco, que passou do segundo anno, marrão.

FARRUMPEO, f. m. chulo, farrusca.

FARRUSCA, f. f. espada velha ferrugenta.

FARSOLA, f. c. pessoa, que se mette a dizer graças, e arremedar para excitar riso. § O que quer parecer mais do que he, fanfarrão.

FARTADELLA, f. f. tomar *huma fartadella*, comendo, ou satisfazendo outra necessidade, ou prazer v. g., *huma fartadella de musica*, até ficar farto. c. famil.

FARTALEJO, f. m. (*B. Pereira traduz lixula*) especie de massa feita de farinha, agua, e queijo, pollenta.

FARTAR, v. at. satisfazer a fome, ou desejo; e f. o odio, amor; a vista em algum objecto. *Vieira*, *fartar a fome de todos os outros desejos*; a impiedade *fartou-se na innocencia*, *D. Franc. de Port. fartar o dezejo. Gallegos*; a vista *Lobo*. § *A fartar*, i. e. até ficar farto, en-fartar, embeber bem os poros de algum corpo com outro liquido, *as cores na pintura a fresco*, *fartem bem a cal*, *Arte da Pint. f. 72.*

FARTAVELHACO, f. comp. fruto de—, grande, e grosseiro, vulgar.

FARTE—antigamente dizião, *que farte*, por *affas* v. g., *virtuoso que farte*, *Resfende Misc.*

FARTEM, f. m. massa doce mais, ou menos delicada, envolta numa capa de massa.

FARTO, part. pass. de fartar, *farto de comer*, *de dormir*, *de brincar*, i. e. satisfeito. § *Terra farta*, onde ha muitos viveres, e outras provisões. § *Livro farto de noticias*, quasi recheado, que tem grande copia dellas. § *Homem farto de honras*: *trazer a vista farta de algum espectáculo*; *os ouvidos de musica*, &c.

FARTURA, f. f. no proprio, he recheio; usa-se no fig., o que basta, abundancia, copia,

com que não se sente falta v. g., *fartamentos*—*M. Lus.* § *satisfação* e outros desejos.

FASCAL, f. m. monte de pão junto, ra, donde se vai debulhando. *Goes Cro* p. c. 31. ou montes de trigo, que se segar, cada hum dos quaes he carga p. carro.

FASCES, f. plur. fem. feixe de v. meio das quaes hia enxada huma feignia do direito de punir, que levavão res diante dos consules Romanos. *M. Arraes* 4. 13. e 7. 15., *fascies*, e *infignitorias*. § v. *Facha* no ult. sentido.

FASCINAÇÃO, f. f. olho máo, quebranto.

FASCINADO, part. pass. de fascinar.

FASCINANTE, part. at. de fascinar.

FASCINAR, v. at. dar olhado, ou to. § f. Enganar, hallucinar.

FASQUIA, f. f. pedaço de taboa comprido.

FASTIDIOSO, adj. que causa fastio; molesto, enfadonho v. g., *fastidioso*, *discurso*, *leitura*, *subdivisão*, &c.

FASTIENTO, adj. que causa fastio; comer—*Barros*. § Que tem fastio, o tudo se enfastia.

FASTIGIO, f. m. cume, eminencia v. g., *atreveu-se ao fastigio dos Reis* do *Domin. p. usado*.

FASTIO, f. m. o tedio, ou aversão, ou a certos comeres, por doença, ou causa. § *Enfadamento* v. g., *os mar*, *Vieira*; *as maiores delicias se f* o fastio d'ellas; *fazer fastio aos ouvintes* *discurso*; *aturar os fastios de huma dan* as suas repulsas com mostras de desagra *fastio que tinha aos infieis*, e hereges, *V. de S. Theotonio*.

FASTIOSO, adj. fastidioso. *Arrae* *Tacito Portug. Prol.*

FASTO, f. m. ostentação de grandeza, riqueza; pompa, magnificencia. *ba*, *altiveza*. *Vieira*, *Senhorio sem j* *biblioteca para fasto*, e não para estudo. § *os Fastos consulares*, regios, ou eser-nuaes, em que se apontava o nome dos eleitos, e os successos notaveis do an-

Fausto. Corte Real Naus. f. 42. Arrae *nesasto*: *dia*—, *Azurara* c. 32.

FASTO, adj. cheio de fasto, suberbo

FAT

FACA, f. f. peixe, a que no Minho chamam *cinba*, em Ribatejo, *tagana*: especie em grande.

ACAZ, f. m. pleb. grande pedaço v. g. „ *atacaz de pão*.

AGE, f. f. o acto de revolver, e reme-fato. *Enfr.* 4. 1.

AL, adj. que succede por força do fa-ando os Gentios, entre os Christãos se-a ordem da providencia não opposta á li-humana. § Funesto. § Destinado pelo o varão fatal; o momento fatal. § Que succeder sem culpa nossa, e por ordem de Deos.

ALIDADE, f. f. succeço, que parece o pelo fado, para que os homens crêm, concorrêrão, e que não poderão ata-Caso fortuito. § Caso funesto. § Confe-e inevitavel de alguma acção.

ALMENTE, adv. com fatalidade, por e.

ASSA v. fataça.

AXA, f. f. chulo, façanha em bravura.

OSIM v. emphiteuses, ou emfiteuses.

XA, f. f. ferro com cabo, como o da e muitos dentes, para fundear barcos. com dentes de tirar do fundo do mar oísa, em que póde fazer presa.

FA, f. f. pedaço de pão, queijo corta-eito, e longo, chato. § f. „ *Fez em fa-embrós do martir* „ *Flos Sant. V. de S.*

AR, v. at. esfatiar, fazer em fatias.

DICAMENTE, adv. com poder, ou em-ncia do poder de prever, e anunciar fu-

DICO, adj. que prevê, e prenuncia, z os fados, e destinos.—*Eneida* 7. 18.

do fatidico Fauno. § *Camões Lus.* 4. 83. *na nau*; i. e. feita de madeira do bosque ia o Oraculo de Jove.

FA, f. f. v. fadiga.

FADO, part. pass. de fatigar. *Vieira* „ *do caminho, e do Sol*.

FAR, v. at. cançar, perseguir, amo-ligir, acossar v. g. „ *fatigar o inimigo*; *fatigando as feras na caça* „ *Ulissea*. *Afatigar-se*. *Vieira* „ *lidando, fatigan-*

OTA, f. f. o fato, os bens moveis; *a fatiota*, fugir, ou levantar-se com os v. *Fateosim*, ou *emfiosis*. *Alvará de 2* 1765.

FAT

601

FATIVEL v. factivel.

FATO, f. m. os bens moveis, como rou-pas, e outros. § *Fato*, o número de cabras, que se apascenta. *Lobo*; e fig. se diz por manada, ou rebanho. *B.* 1. 1. 11: „ *jogar a furta-lhe o fato* „ *no fig.* mostrar-se sem se entregar, nem dar o senhorio de si, jogar a furta-lhe o fato em amor, não se entregando, aproveitando as occa-siões comodas, e furtando-se a seus trabalhos. *Enfr.* f. 177. v. *na Lusit. Transf.* „ *a fortuna furta a culpa aos amores*, i. e. furta-se-lhe, e desempara-os.

FATUAMENTE, adv. com fatuidade.

FATUIDADE, f. f. fimpleza, falta de en-tendimento, tollice, necedade. *Vieira*.

FATUO, adj. nescio, tolo. *Vieira* „ *huma criada fatua*.

FAVA, f. f. legume maior, que o feijão, que nasce em vages grossas, dellas ha muitas especies; e outras medicinaes: fava he o nome generico.

FAVAL, f. m. horta, ou agro de favas.

FAUCES, f. f. pl. a entrada do esofago. *Ulissea* 5. 7.

FAULA, f. f. faísca. *Elegiada* f. 23. v.

FAULHA, f. f. (*B. P. traduz nuga*) baga-tellas, tollices, coísa insignificantes.

FAULHENTO, adj. o que diz bagatellas, coísa insignificantes, *nugator*, *futillis*.

FAUNO, f. m. v. *Diccion. da Fab.* monstro fabuloso semicapro.

FAVO, f. m. humas casinhas de cera, em que a abelha deposita o mel. § *Favos*, buraqui-nhos preternaturaes, que vem á cabeça das cri-anças. § *O favo da seda*, a qualidade do fio, a que tem bom favo, i. e. brando, he a que se corta menos.

FAVONIO, f. m. vento brando, que vem de Poente, aliás Zefiro.

FAVOR, f. m. a boa obra, que se faz sem obrigação de justiça, mas por beneficencia, e graça. § *Auxilio*, protecção, emparo, defeza. *Lobo* v. g. „ *cartas de favor*; com o favor da noite se salvarão do inimigo; *sentença a favor de* *alguem*, por elle, concedendo-lhe o que deman-dava. § *Em favor da vossa opinião*, i. e. para approvar; *favor que faz a dama*, demonstrações de amor, e estimação „ *conceder os ultimos fa-vores* „ dar-se toda ao seu amor. *Paiva Cas.* 5. *Enfr.* 3. 2: *B. Clar.* c. 64. § *Grangear o fa-vor de alguem*, i. e. a sua benevolencia, e pro-tecção.

FAVORADO, adj. favorecimento. *Cartas del-Rei D. Duarte na H. Dom.* p. 2. antiq.

G338

FA-

FAVORAVEL, adj. que favorece, ajuda, auxilia; prospero, benigno, fadio,, *ache o juiz propicio, e favoravel, vento favoravel; clima—*
M. Lus.—sucesso—

FAVORAVELMENTE, adv. de modo favoravel.

FAVORECEDOR, f. m.—ôra f. pessoa, que faz favor: que he do bando, e parcialidade de outrem favorecendo-o em suas empresas. *Flos Sant. pag. C., seus favorecedores, que chamavão Joanitas.*

FAVORECER, v. at. fazer favor, proteger, auxiliar v. g., *favorece os pobres; o partido de alguém; esta razão favorece a minha causa; favorecia-os o vento, ou a artelharía contra o inimigo, ajudava-os; a lei favorece o commercio, i. e. tende a seu beneficio. § Favorecer o pintor a pintura ou retrato, pintá-lo mais formoso, do que o original he. § Favorecer a informação, não informar tudo, na verdade, por favorecer a pessoa, não a representar tão feia como devera ser.*

FAVORECIDO, part. pass. de favorecer—
§ Retrato favorecido, v. favorecer a pintura.

FAVOREZA, f. f. antiq. v. favor. *Lopes Cron. T. 1. p. 1. c. 1.*

FAVORITAS, f. f. pl. nos antigos toucados erão dois canudos de pouco cabello, que caião sobre a testa.

FAVORITO, adj. mimoso; a quem favorecemos; por quem fomos perdidos com preferencia. *Ulissipo fr. 120 Ato 2. sc. 7., he hum manco, franco... em fim dos mais meus favoritos,,*

FAUSTO, f. m. v. fasto. *Sousa V. do Arceb. frequent.*

FAUSTO, adj. prospero, feliz.

FAUSTOSO, por fastoso. *Arraes 8. 14.*

FAUTA, f. f. dar quinze, e fauta (t. do jogo da pella) no f. atalhar alguém, com mais saber, e mostrando mais discrição; tirada a met. do jogo, onde quinze he cada hum dos dois primeiros lances, e tentos, que se ganhão.

FAUTORIA, f. f. (t. da Inquisição) o favor, que se dá aos erros de alguém, defendendo o autor, encobrando os complices, &c.

FAUTORIZAR, v. at. fer fautor, favorecer, auxiliar v. g., *fautorizar a verdade. M. L. fautorizar tal desobediencia.*

FAUTRIZ, f. f. fautora.

FAXA, f. f. tira de panno estreita comprida, especie de cinta de apertar. *§ Faxe na Architect. diz-se dos frisos, e das 3 partes, que compõe o architrave. § no Bras. listão entre duas linhas, que atravessa o escudo ao largo. § Fa-*

cha do canhão, moldura chata, e com ta relevada, que cinge o canhão. § ferro, ou outro metal. Lobo. § Baxa comprida, e estreita faxe de terra; e Lu faxe maritima, i. e. extensão longa largura. § Faxas, mantilhas, que o P. ma mandar aos primogenitos dos Reis. FAXADO, part. pass. de faxar v. g. faxas v. g., armas—no Br.

FAXAR, v. at. atar com faxas, tem as crianças de bruços quando as faxa.

FAXINA, f. f. v. fachina.

FAYA, e **FAYAL** v. faia, faial.

FAZEDOR, f. m. o que costuma raes 10. 1., fazedor de milagres: c. 4 fazedor dos homens.

FAZENDA, f. f. acção, procedimento. *tiq. no Nobiliar., fez fazenda de bo ro: it. peleja, duello. Nobil. f. 27. § erão cavalleiros de hum escudo, e huma la de gran fazenda, i. e. não esforçados, valerosos. § Bens v. g., a fazenda. Concelho da Fazenda, Tribunal composto de 3 Vedores Fidalgos, e 3 Desembargadores Conselheiros, e outros officiaes, n despachão os negocios da Fazenda Real da Coroa, e Conquistas, os contratos damentos, que a ella pertencem, tem to de Magestade. § Bens que andão mercio. § Fazenda de lei, a que se pre, e não está sujeita á variação das Letra fazenda v. letra. § Diamantes são os cristallinos, que valem por to a 150 r. o quilate. § no Brasil terras ra, ou de gado.*

FAZENDEIRO, adj. o que trabalha fazenda. *§ Que cultiva, e grange alheia, v. g. no Brasil os padres que as roças, e engenhos do Convento.*

FAZENDINHA, f. f. herdade pouca renda.

FAZER, v. at. produzir algum e acção fizica, artificial, ou moral v. g. *huma casa, hum capote, sapatos, &c. por obra dependente do entendimento v. g., fazer hum poema. § Hum falla, petição, arrezoadado, supplica, e citá-la. § Mandar obrigar v. g., fazer correr, saltar, dançar, cantar. Fa gar a fazer. B. Clarim. cap. 61. f. 1 2. § Fazer ver, mostrar, demonstra § Obrar, aver-se v. g., elle o fez mente em não vir,, Vieira Cartas 2. os cavalleiros desta terra não o fazem a*

B. Clar. t. 61. § Concertar v. g. , fazer barbas , rapando-as ; as unhas , aparando ; sombrancelha , concertando-a que fique , e arqueada , arrancando cabellos ; e fazer a testa , dando-lhe a fôrma de angulares. § Servir v. g. , o vento fazia-se acolher , Castan. 8. f. 21 ; quanto a faz mais para viver. Arraes 7. 5. § Fazer , i. e. ler a favor v. g. , isto faz por inimigos , Pinto Per. 2. f. 21. v. § Conajustar v. g. , fazer ajuste , amizade , pacto , sociedade , negocio. § Fazer , v. g. , faz que não vê , que não ouve , entende ; ou faz que dorme , que entende , Fazer ventagem a alguém , ter-lhe , le- vantagem. § Vir v. g. , não faz ao ca- propósito. § Ser igual , parecia-lhe que na- a a seu merecimento. H. Pinto. § — se , v. g. , fazer-se amigo. § Vir a ser v. zer-se seu amigo , fazer-se grande em cor- saber ; fazer-se velho , moço. § Fazer-se , amarello , &c. tomar essa côr. § Fa- em alguns jogos , he não pedir ajuda a parceiro , sem comprar , nem chamar Rei. com terra , julgar , estimar que está jun- § e Fazer-se em alguma altura , ou lon- estimar , cuidar , que tem vingado essa ou longit. § Fazer perda , perder. Goes o Princ. c. 11 : fazer ganho , lucrar. § fazenda , commerciar. F. Mendes. § perda , causá-la. Bern. Lima egloga Fazer auzencia , auzentar-se. Paiva cas- zer viagem , jornada , ir de viagem , de § — se de rogar , encarecer-se em fazer coisa , para que lho roguem muito , Fazer armas , ter duello , justa , ou bata- n. p. 2. c. 134. e 129 , que fizessem so- armas , : daqui se entende a Orden. L. 6. § 2. , item dar lugar a se fazerem ar- go , ou de sanha entre os requestados , e entre elles , § Fazer sustituido a in- e verbos activos para se não tornarem a v. g. , e para que os inimigos me não rou- honra , como o fazião á terra , Barros p. 71. f. 143 v. col. 2. Lucena p. 339 16. , me dês licença para ir surgir nesse antes que os inimigos a teu despeito o fa- Lobo , amar o que não conhecemos , co- cubigoso , Corte Dial. 6. § Fazer fo- nder. § e Fazer fogo na guerra , despa- ros contra o inimigo ; f. requestar v. g. , go a huma moça ; oppor-se , contrair ma pertençaõ. § Fazer-se de novas , i. ignora , e que se acha novo á cerca do

que se lhe diz. § Fazer-se v. afazer-se. § Fa- zer hum cavallo , ensiná-lo. § Fazer-se bobo , ou fazer de bobo , i. e. papel de bobo. § Fazer o prato a alguém , tirar comida para essa pessoa. § Fazer frente hum edificio , estar no mesmo lan- çamento , e direcção ; faz frente para alguma parte , ter a frontaria para esse lado. § Fazer al- to , parar o exercito , companhia , ou soldado que vai marchando , andando. § Fazer gosto , ter gos- to. § Fazer frio , vento , correr frio , vento. § Fazer cravo , canela , marfim , i. e. comprar pa- ra commercio. H. Naut. 1. f. 36. § Fazer fé , ter fé em juizo. § Fazer tenção , ter tenção. § Fazer confissão , confessar-se. Fazer camara , dar de corpo. § Fazer em si , aumentar-se com sua diligencia. § Fez das suas , i. e. más acções , a que está habituado. § Fazer-se na volta , virar de bordo , voltar , arribar. § Fazer costas , tapar para encobrir , entre outrem , para que não ve- ja o que se quer fazer sem que elle dê fé. § Fazer bom , ou boa v. g. , a venda , o contrato , assegurá-lo , afiançá-lo , tomar sobre si o risco : abonar.

FAZIMENTO , f. m. o acto de fazer , ou acção. Orden. Man. 2. T. 39. § — De gra- ças , acção de graças. Arraes 1. 9. e freq. V. de Suso f. 292. ult. ed.

FEA.

FE , f. f. a crença de alguma coisa por amor da autoridade , e respeito da pessoa que a affir- ma ; fé Divina , fundada na revelação ; fé hu- mana , fundada no testemunho dos homens. § Dar fé a alguma coisa , dar credito. § Dar fé de alguma coisa , advertir , reparar nella. § Fi- delidade v. g. , guardar fé a alguém. § Tes- temunho autentico dado por official de justiça v. g. , escrevão que porta por fé. § Fazer fé , dar testemunho que grangeie credito. Arraes 6. 4. , fazem fé desta verdade , § Prova v. g. , em fé de sua antiguidade. Lobo. § Com boa fé i. e. com tenção pura , sem dolo , nem enga- no. § Possuir de boa fé , cuidando que a coisa he sua , e de má fé , sabendo que he alheia , ou depois que he demandada. § Ter fé em al- guem , fiar-se nelle. § Amar por fé i. e. por no- ticia que temos de pessoa que nunca vimos. § estou nesta fé i. e. cuido que isto he , ou não he assim com sinceridade. § Empenhar a sua fé , tomar fé a alguém i. e. palavra , ou promessa. Castan. 8. f. 76. Palmeir. 3. p. c. 27. , toman- no-lhe sua fé de que iria , &c. § Fés pl. Sinnodo de Angamale , Acção 3. Decr. 14. ha tres fés e crenças distintas. Elegiada f. 93. ant. ed.

FEALDADE, f. f. o contrario de belleza, formosura, bom ar, boa feição dos homens. § f. *A fealdade da culpa, peccado, vicio. Lucena.*

FEAMENTE, adv. com deformidade fizica, ou moral v. g., *mentindo feamente, fugindo, sendo rechaçados*—, i. e. torpemente.

FEANCHÃO, adj. aum. de feio, *famil.*

FEBE, f. f. poet. a Lua.

FEBO, adj. poet. do Sol v. g., *a luz febea. Camões.*

FEBO, f. m. poet. o Sol.

FEBRA, f. f. fibra da carne.

FEBRÃO, f. m. febre intensa, forte.

FEBRE, f. f. movimento desordenado da massa do sangue, com frequencia aturada das pulsações, e lesão das funções, acompanhada de hum calor excessivo as mais das vezes: a febre he *contínua*, ou intermitente, que torna de espaços a espaços. A febre contínua he *simples*, ou com repetições. A simples he *esfímera*, ou dura só hum dia, ou dura até o quarto, fetimo, ou mais dias, e a febre ardente, muito violenta, e aguda. A febre com repetição he *periodica*, ou *erratica*; a periodica torna a *accommetter* dentro de dias certos, ou certas horas, e he quotidiana, terça, ou quartã. A *erratica* não tem tempo periodico certo. A *contínua* quotidiana vem hum vez por dia, e ás vezes repete segunda, e terceira; a *terça* contínua vem cada dois dias, deixando o doente hum dia livre de permissão, e se diz dobre, ou tripla, se nos dois dias *accommette* duas, ou tres vezes. § A quartã contínua he a que repete todos os quatro dias inclusivamente, e se diz quartã dobre, se occupa o doente dois dias seguidos, deixando só hum livre, ou quando em cada quatro dias repete duas vezes; e tripla se *accommette* tres vezes. § Febre intermitente, ou que deixa o doente; quotidiana todos os dias; a terça, e quartã também o são, &c. § A febre aguda he contínua, violenta, perigosa, e em breve tempo faz grandes progressos, as mais agudas matão, ou acabão em tres dias, outras menos concluem em 7. § A simplesmente aguda dura até 14. 15. e 21. dias. § Outras agudas he por *decidencia*, que se passam dos quarenta dias, se dizem *chronicas*, ou lentas. § Febre podre, de humores que adquirirão podridão nas primeiras vias. § Febre lactea, que vem ás mulheres 3 ou 4 dias depois do parto. § Febre maligna, ou pestilente, causada de miasmes pestíferos, &c. § Febre escarlantina, he contínua, e nella se cobre a pelle de cor de

escarlata. § Lenta—, hectica. § Lentic, que o corpo se cobre de brotoja com lhas. § Milliar—, em que o corpo de folles, ou bolhas como grãos de milho. § O *crepder* em febre, *declinar a febre*. § O *crepder* o summo ardor da febre; a sua *declin* despedida, o *residuo da febre*.

FEBREFUGO v. febrifugo.

FEBRES, adj. pl. de Moed. a porção to tenue que falta ao justo pezo da lei febre (do Francez, *Foible*,) ou fraldas, ou peças febres; ou subst., os moeda, v. fortes.

FEBRICITANTE, adj. doente de febre. *Vontade*—levada, ou inferma de febre lenta. *Vieira.*

FEBRIL, adj. Med. de febre v. g. *lor*—

FEBRINHA, f. f. febre branda.

FECAL, adj. Med. que respeita a fezes.

FECHA, f. f. a data da carta.

FECHADO, part. pass. de fechar, v. g., *janellas*—§ Noite fechada i. e. ta, e escura. § Homem fechada, o que os seus pensamentos, sentimentos, &c. fechados na mão i. e. em seu poder, bitrio v. g., *tem fechados na mão a guerra. M. Cong.*

FECHADURA, f. f. engenho de metal applicado ás portas, e ás gavetas, armazem serve de os fechar, e segurar por meio de uma chave, que se volve, e move com a chave. § v. *talambor*.

FECHAR, v. at. cerrar a porta, gaveta, com chave, ou sem ella, com o olho, ou outro artificio que a segure. chave v. g., *fechar a abobada*, o armar a ultima pedra com que se acaba. § *Fechar* juntando os dedos com a palma. § *Fechar* dobralla, o pôr-lhe lacre, ou obreia, e da hum parte della na outra. § *Acabar* cluir v. g., *fechar o discurso*, o *sermão*. § *Fechar o olho*, fr. fam. morrer. os olhos a *alguem*, cerrar-lhos depois de morto. § *Fechar-se numa casa*, tirando a porta. § *Fechar os olhos ao perigo*, desatendendo. § *Fechar-se á banda*, insistir, obstar-se. com *alguem brigando*, investir. B., *fechar o xeque pondo nelle a lança*. § *Fechar a encerramento de contas*. § *Fechar os olhos*, dissimular.

FECHO, f. m. ferrolho, ou coisa, que se fecha. § *Fechos da espingarda*, a parte posta de outras muitas, que concorrem

e desarmar o cão onde está a pederneira, dando no fuzil fere fogo, e accende a ra que está no fogão junto ao ouvido, por se comunica á carga. § Fim, conclusão fútil, ou canção. § Pedra, com que se fecha o arco, ou a abobada v. chave. *de assucar*, hum caixão pequeno. § *Holuro dos fectos*, o que senão deixa dobrar fente, apegado ao seu. *Eufr.* 1. 3.

CIAL, f. m. Sacerdote Romano, que hia ar guerra, ou assentar pazes com o inimiga 12. 39. *Severim Not.*

CUNDAR, v. at. fazer fecundo, fructivo. g. „ *fecundar a terra*, „ *a mulher que féril*, „ *Vieira*, *Barreto Prat.* § f. Aumentar adiantar. *Ulf.* 4. 98. „ *com premio*, „ *go*, „ *nutrindo*, „ *fecundando artes Divinas.* CUNDIDADE, f. f. o ser fecundo, e filhos; dos animaes, e mulheres. § — ra, fertilidade. § Das plantas que lançam renovaes. § — *Do engenho*, que produz obras, e invenções.

CUNDO, adj. que pare, e não he mado, ou esteril. § — *Terra*, fertil. § — *En*, que compõe muito, e produz muitas

DEGOSA, f. f. ou

DEGOSO, f. m. herva, esp. de urtiga

DELHO, f. c. o pequeno, que inda fede ous. § Fedorento.

DER, v. n. defect. deitar, ou dar mão de si v. g. „ *fede a vinho*, „ *a arruda.*

DERADO, adj. confederado. *Arraes* 4. 12. *erados com os Romanos* „

DIFRAGO, adj. que falta á fé não guaros pactos, tratados, confederações; nem as condições. *M. Lusit.* „ *reconhecido por* go.

DO, adj. feio. *Luz da Medicina* „ *lepra*, „ *os achaques fétidos*, „ *p. usado.*

DOR, f. m. mão cheiro.

DORETO, adj. que deita mão cheiro § f. O descontentadiço de tudo por mi *Arraes* 1.

FE, f. m. animal da China, que segundo rrição parece ser o Orang-Otang.

FIÇÃO, f. f. a fôrma, ou figura, talhe, liniamentos v. g. „ *a feição*, „ *ou feições* „ *o feitio* que se dá a qualquer corpo.

mas á feição Troiana, parecidas, feitas eu molde. *Eneida* 10. 157. § Ordem de pe *M. Lusit.* *poz a gente em feição.* § *Em fei-*

e pelejar. *Cron. de D. Duarte* c. 11. v. em

som. § Jovialidade de animo sem ceremonias, alegre, condescendente. § *Em feição de servir a scena* i. e. em ar, em som. *Eufr. Prol.* § *De feição* i. e. de modo, de sorte. *Couto* 4. 8. 10. „ *testes*, „ *e prontos de feição que se quizesse*, &c.

FEIJÃO, f. m. grão leguminoso vulgar, de que ha muitas especies. § Ave de que se faz menção nos roteiros. *Piment.* f. 330. *Mariz* p. 12.

FEIO, melhor ortografia he que feo, mas o uso quer que seja feo.

FEIRA, f. f. lugar, onde em certos dias semanaes, mensaes, ou de anno a anno concorrem tratantes, mercadores, e lavradores a vender os productos da terra, e das artes, e mecanicas. § *Feira*, ajunta-se aos nomes dos dias da semana, exceptos o sabbado, e domingo v. g. „ *segunda feira*, „ *terça*, „ *quarta* —, &c.

FEIRAR, v. at. mercar na feira alguma coisa.

FEITA, f. f. d'esta feita i. e. desta vez, desta acção. *Cam. Lus.* 5. 33. „ *que a cor vermelha levão desta feita*, fallando da briga em que houve feridos.

FEITIAR v. intransit. (v. Feitio) evacuar o feitio, diz-se de certas caças.

FEITICEIRA, f. f. mulher que faz feitiços. § Peixe, aliás freira.

FEITICERIA, f. f. o maleficio, ou veneficio feito pela feiteceira, ou feiticeiro; magia, encanto, fascinação.

FEITICEIRO, f. m. homem que faz maleficios, ou doencas comervas venenosas, e outras drogas; e talvez intervindo obra diabolica. § f. Encantador, fascinador. *Cam. Son.* 121. „ *ai que estes bons de amor são feiticeiros.*

FEITICEIRO, adj. que agrada, encanta muito v. g. „ *tem olhos*, „ *agradados feiticeiros*, „ *modo*, „ *conversação*, „ *geito feiticeiro*, &c.

FEITIÇO, f. m. veneno, ou drogas preparadas por arte diabolica para fazer criar amor, ou odio, &c. § f. coisa que em belleza encanta v. g. „ *meu amor*, „ *e meu feitico.*

FEITICO, adj. não natural, feito por artificio. § *Bulha*, „ *briga*, „ *arruido feitico*, „ *fingido*, „ *e não verdadeiro.* *Barros.* § *Chave* —, falsa, gazua.

FEITIO, f. m. o trabalho do official, o seu labor, e obra para fazer alguma coisa v. g. „ *perder o tempo*, „ *e o feitio* v. g. „ *do vestido*, „ *das fivellas*; a feição, e fôrma que o artista dá v. g. „ *fivellas de bom feitio.* § O preço que se paga pelo trabalho de fazer v. g. „ *o feitio são mil reaes.* *Couto* 6. 1. 1. *coisa de muito feitio.*

§ Diligencia. *V. do Arceb.* 4. c. 33. § f. Casta, for-

sorte, laia. Lobo, não achareis discreto d'esse feitiço. § Feitiço entre caçadores, os excrementos maiores do coelho, raposa, e outros animaes. § e Feitiar, evacuar o feitiço, v. frago.

FEITO, f. m. acção v. g., hum feito illustre, hum feito ruim; meu dito meu feito, i. e. em dizendo fazendo. § Feito d'armas, facção. Barros. § Homem de feito, capaz d'entrar em facção, que demanda valor, e prudencia. Barros Clar. c. 68. Castan. 8. f. 11. Palm. p. 2. c. 67. „ deveis de ser pessoas de gram feito d'armas § O feito, no foro, o processo, os autos da demanda. § Fallar ao inimigo a feito, provocá-lo. M. L. § Feito, por facto v. g., duvida, ou questão de feito, a cerca do facto. Vieira. § De feito, de facto, realmente. Amaral 7. § o Feito d'alguem, aquillo em que cuida, e se occupa v. g., todo o seu feito he buscar passos de amores nos livros, que lê. Euf. f. 142. e f. 103. todo o seu feito agora he trovar „ § Lançar o feito á zombaria, dizer que se disse, ou fez por gracejar aquillo que levava, e tirava a intento ferio. Euf. 3. 1.

FEITO, part. pass. de fazer, obrado; acabado, completo. § Tempo feito, o favoravel á navegação, e que promete duração. § V. do Arceb. L. 1. c. 1, feito ao, ou de pincel. § Moço, ou homem feito, que tem enchido os annos, em que a pessoa se diz moço, e homem em quanto á idade. § Acoftumado, affeito v. g., feito aos trabalhos „ Eneida 9. 146. § Adeltrado v. g., homens feitos na guerra d'Africa. § Que foi feito, que he feito? interrogações para tomar informação da pessoa, ou coisa de que se não sabe, que desapareceu. § Espada feita, posta em termos de ferir. Lucena arremeteu com a espada— § Feito he, acabou se, não ha remedio. Uliſſipo f. 37. v. „ se entender que lhe tendes amor, feito he, sabeí que vos ha de pôr os pés nos focinhos „

FEITO, f. m. o administrador, e negociador de fazenda alheia, com que commercia para seu damno. Refende Cron. 7. 2. c. 186. § O que faz grangear, e administra alguma herdade. § Official d'Alfandega, que dá bilhete com clareza do genero, o qual se leva á meza grande para por ella se pagarem os direitos.

FEITOR, adj. fazedor, o que faz, ou fez, autor de alguma acção. Nobiliar: f. 304. Eneida 12. 196. § Corpo feito, homem useiro, e veseiro a fazer alguma coisa. Uliſſipo f. 6. „ suspeita sobre corpo feito. „

FEITORIA, f. f. officio de feitor. § o Salario do feitor. § Casa onde se recolhem os feitores, com os officiaes, e a fazenda do trato da

feitoria. § Os sujeitos, que feitorizão a l. em algumas terras da Asia, costa d'Africa, fazendas, que ha no armazem da feitoria. buq. 1. 45. Refende Cron. 7. 2. c. 186.

FEITORIZAR, v. at. reger, e adm. como feitor. Ord. 1. 52. § 2. Barros f.

FEITURA, f. f. o fazer v. g., a desta carta, i. e. ao fazer della. Euf. 5. raes 1. 19 „ para na feitura do homem Deus o seu saber. § Feitura do edificio „ liario f. 345. § Criatura v. g., o homem ra de Deus „ o Cardeal era feitura de Goes Cron. do Principe. Castan. 3. f. 251. crear, e ser sua feitura „ § Feitura de a que elle causa, e produz.

FEIXE, f. m. molho, ou muitas juntas, e atadas v. g., feixe de varas; gas, ou pavea; feixe de lenha. § Feixe do pão, ou vara que espreme. § Dar a coisas todas em feixe, para mostrar a pouferença de bondade, e a pouca conta, e as temos. Euf. 3. 2.

FEIXINHO, f. m. dimin. de feixe.

FEL, f. m. humor animal mui amargo tido numa bexiga. § f. Odio, rancor v. coração cheio de fel „ § Fel da terra, her amargosa, he a centaurea menor. § „ Pe faz amargo muito mel; hum pequeno d faz perder o fabor, e preço a muitos f ou pequeno desgosto, desconta, e faz dos os muitos prazeres. Uliſſipo f. 9.

FELICE, adj. feliz.

FELICEMENTE, adv. felizmente.

FELICIDADE, f. f. o contentamento do, do que goza dos bens desejados, do e do espirito. § Dita, boa ventura, boa na. § Salvação v. g., a eterna felicidade. FELICITAR, v. at. fazer feliz, ben turado, bem escançado. Vieira „ felicitar parto;—o successo, a empresa, &c. § parabem, os emboras.

FELIZ, adj. dotado; e acompanhado licidade, ditoso v. g., feliz homem; sueliz: v. felice.

FELIZMENTE, adv. com felicidade.

FELLIPODIO v. polypodio.

FELPA, f. f. pello, ou cabelo. Refend 7. 2. c. 128 „ Leões com as felpas dour. § Têcido com cabos de fios por huma, ambas as faces, de seda, lãa, &c. § Em parteiros, esteirinha com cabos de fios de to para pôr os pés em cima.

FELPADO v. felpuda. M. Faria Souf

FELPECHIM, f. m. panno de lãa

FEL

ensado com ferros quentes, de que lhe fi-
vores mui lustrados.

LPUDO, adj. velludo, cabelludo, com

TRADO, part. pass. de feltrar. § Vesti-
feltro v. g. „ os feltrados pés.

TRA, v. at. trabalhar os materiaes para
fazer o feltro.

TRO, f. m. especie de panno não re-
mas unido, e feito como o panno dos
s. Barros 4. D. fol. 530. M. Conq. 6.
calçado de feltro não faz bulha ao andar.

UGEM, f. f. v. fuligem.

MEA, f. f. mulher. *Flos Sant. p. XIV.* „
udentissima femea „ : *Ulippo f. 9. v. per-*
cus a minha mãe, que foi huma santa fe-
scusa v. de Suso. § O animal do sexo fe-

„ de todas as classes de animaes v. g. a
do pardal, do tigre, &c. aquella que pa-
u põe os ovos. § A peça da dobradiça
e embebe o espigão do macho.

MEAL, adj. feminil. *Guia de Casados.*

MENÇA, f. f. antiq. attenção. *Azurara*
se trabalhava de esguardar a Cidade (Ce-
mença „ (para depois a irem com-
e cap. 16 „ *constrir com mença.*

MENTIDO, adj. que mente, e falta á fé
a fidelidade. *Vieira, e Freire fallando de*
§ f. Os fementidos fados „ *Camões: M.*
as armas—

MINELA, f. f. d'Artelh. peça de madei-
e une a cocharra, ou a massa do foque-
lanada ás suas hastes.

MINIDADE, f. f. fraqueza, ou molleza
Brachiol f. 251. „ *não seguir as diffi-*
he feminidade „

MINIL, adj. mulheril, proprio do sexo
no. *Eneida II. no Argum.* „ o genio fe-
Vieira, propria da natureza feminil. Costa,
M. Conq.

MININO, adj. proprio de femea, de mu-
g. „ *voz feminina, e muito delgada „*
§ t. *Astron. planeta feminino, aquelle em*
ais domina a humidade que o calor. §
do genero feminino, na Gram. o que fi-
da sua especie os individuos que são fe-
v. g. „ *Leoa, Cerva, &c.*

DA, f. f. greta, abertura de alguma coi-
as partes se desunem, e abrem como
rasgadura.

DELEIRA, f. f. especie de cunha de
para talhar, e fender as barras deste me-

DENTE, f. e part. at. v. g. „ *de hum*

FEN

607

fendente i. e. golpe, ou cutilada forte, que pe-
netra muito. *M. Lusit. t. 2. § adj.* „ *de hum re-*
vés fendente „ Elegia f. 202.

FENDER, v. at. cortar, abrir profundamen-
te ao comprido v. g. „ *fender lenha com macha-*
do. § f. Retalhar v. g. „ o rio fende a Cidade,
o valle, o prado. D. F. Man. Epanaf. § Fen-
der, fulcar v. g. „ fender os mares o baixel, a
não. Cam. Lus. 5. 77. de náos como as nossas o
seu mar se fende. § Fazer aberta v. g. „ hum
valle ameno, que os outeiros fende. Lus. 9. 55.
valle que fende duas serras. Elegiada f. 45. v.

FENDIDO, part. pass. de tender, rachado,
desunido por huma parte v. g. „ *unha fendida*
do boi. M. Lusit. vasos fendidos „ Arraes 1. 24.
anca fendida, com rego pelo meio, formosura
no cavallo. Elegiada f. 234. v.

FENECER, v. n. terminar, acabar. *Castan.*
8. f. 172. „ a serra que fenecer perto da fortale-
za „ Barreiros Corogr. „ vai fenecer no mar „
e vai fenecer no primeiro muro. § Para que o an-
no não fenecesse sem alguma acção del Rei „ M.
Lusit. findar—

FENECIDO, part. pass. de fenecer „ *feneci-*
da a campanha „ M. Lusit. § Morto. Continho
f. 1. v. § Ver fenecidas todas as outras ajudas
„ Palm. p. 2. c. 169.

FENIZ v. Phenis.

FENO, f. m. herva que cresce nos prados;
e defezas, consta de huma cana com seu pen-
dão onde ha alguma semente pequena, secca-se,
e recolhe-se para pasto de cavalgaduras, e bois.
§ *Traz feno no corno, fr. prov. „ não he se-*
guro, faz mal, quando menos se espera; he
hum furioso. Eufr. 3. 2. „ a minha galanteria
traz o feno no corno i. e. he conhecida, para
que se guardem della por perigosa?

FENOMENO v. Phenomeno.

FEIO, adj. ou antes feio mal parecido, mal
encarado. § Desagradavel á vista, não formoso.
§ f. Vergonhoso, indecente moralmente v. g. „
quão feio he o mentir, feo caso „ M. Lusit. §
Palavras feas, deshonestas. § Que faz horror
v. g. „ a fea morte. M. Conq.

FERA, f. f. animal indomito, feroz, e car-
niceiro.

FERACISSIMO, sup. (do latim „ *ferax „*)
mui fertil. *Descripção por Leão f. 60 v. terreno*
— § f. *Feracissimos de vicios V. de S. João da*
Cruz.

FERDIZELLO, f. m. ave. *Atricapilla. Ar-*
te da Caça f. 105 v.

FEREFOLHA, f. c. pessoa, que nunca está
quieta, que se entremete em tudo, e se dá
pres-

pressa no que lhe não toca. *Ardelio: Bento Pereira.*

FERETRO, f. m. ataude, tumba, esquife. *M. Lus. t. 6. e 7.*

FEREZA, f. f. ferocidade, braveza das feras, e dos animaes indomitos. § f. Deshumanidade, crueldade de animo.

FERIA, f. f. (do *Breviario*) rezar de feria, i. e. a reza de hum dia de semana. § A lista dos jornaes, e os trabalhadores v. g., apresentar a feria; pagar a feria. § *Ferias*, os tempos de vacações, em que não ha estudos, nem exercicio de alguns tribunaes. § *Dar ferias*, i. e. descanço v. g., dar—ao cuidado, *Lobo*. § *Fazer feria com alguém*, acabar o trato, e conversação, não ter dever com elle. *B. Lima c. 26.* „ *com filhos da fortuna já fiz feria.*

FERIADO, part. pass. de feriar.

FERIAR, v. n. não trabalhar, tomar hum dia feriado. *Arraes 10. 75. no dia...feriava toda a Cidade.*

FERIDA, f. f. qualquer rotura, ou golpe recente com instrumento cortante; ferida simples a que póde unir-se bem; composta he pelo contrario; a *espedaçada*, aquella em que o golpe cortou do corpo alguma porção de carne. § *Batalha sem ferida*, i. e. golpe, nem sangue. *M. Lus.* § *Renovar a ferida*, trazer á memoria coisa, que lembre, males passados. § *t. de Caçador*, o lugar onde se acolhe a perdiz, entre rochas, barrancos, &c. fugindo ao açor. *Arte da Caça.* § *Latir á ferida*, descobrir o cão onde a caça está escondida. § e no f. acertar com algum pensamento occulto, misterio, ou coisa ignorada, dar nella, descobrir. *Ulis. prol. f. 1.* § „ *Ferida na alma*, *Cam. Ode 10.*

FERIDADE, f. f. poet. fereza. *Lus. 3. 128.* *põe-me onde se usa toda a feridade; e Medea, surgem-me horridas, brutas feridades, no peito enfiurecido* „

FERIDO, part. pass. de ferir. § *Batalha bem ferida*, em que hove muito sangue espargido. *Vasconc. Notic.*

FERIDOR, f. m. o que fere. *M. Conq. 1. 83* „ *feridores de espada*, e *9. 123* „ *seguem os Lusitanos feridores os rotos esquadrões.* § *Fuzil de ferir lume.* § *O feridor*, o que feriu no desaffio. *Arraes 7. 23.*

FERIMENTO, f. m. o acto de ferir; no ferimento da batalha, em quanto se peleja. § *O ferimento do compasso*, o bater a primeira pancada no chão. *Nunes* „ *depois do ferimento do compasso.*

FERINO, adj. feroz, de fera. *Lusiada 4. 35. a natura ferina*, e *a ira não lhe compade-*

tem; fallar do Leão cercado, e ácoffado. *animo ferino. Barreto Vida do Evangelista* „

ga—Curvo.

FERIR, v. at. abrir golpe, scisura com ferro cortante, ou agudo v. g., *faca, lança, espada.* § f. *Ferir com tiro* *quiete*, &c. dizemos *ferir hum homem*, *ferir o peito*; e *ferir no inimigo.* *M. Conq. 9. 84.* *o Sol fere as nuvens*, i. e. chega a ellas seus raios; os raios do occaso ferem o *Orizante*; os dois relampagos vos ferirão os *olhos*. § *Ferir o ponto*, attingir, tocar *o alvo*. § *Ferir a lyra*, tocar, poet. *Galhegos.* § *Ferir o ar*, i. e. foar, ouvir-se o som, ou estrondo o ar, i. e. foar, ouvir-se o som v. g., os gritos ferirão as estrellas, chegarão com seu som ás estrellas, exagoramente. *M. Conq. II. 11: o doce clarim re os ares* „ *Galhegos.* § *Ferir a luz os olhos*, fazer impressão, dar nelles; e assim „ *a Musica fere os ouvidos. Nunes: suspiros nos ouvidos.* *M. Conq. 3. 84.* § *Tocar a lingua*, ferir o *Ceo da boca com a lingua* ao pronunciar sons „ *Lobo.* § *o Sol quanto de mais fere* „ *Vasc. Notic.*; *a terra ferida dos raios*. § *Ferir com remo as aguas*, poet. § *Ferir a batalha*, começar a pelejar, e fazer damno ao inimigo. § *Castigar com alguém*. *Arraes 3. 23. ferirte ha Deus com sandeza* no mesmo modo que dizemos *ferido*, ou *topeado*; *ferir com peste*, fome, guerra, &c. *fender v. g.* „ *são injurias, que ferem muito* „

FERMENTAÇÃO, movimento intell. que de si mesmo se excita no liquido, faz com que as suas partes se decomponham, e formem hum novo corpo: os Quimicos recebem 3 sortes de fermentação, a espirituosa, que resulta liquido espirituoso, inflamavel, que se mistura com agua; a acida, de sulfão os vinagres; e a outra podre, ou causa da podridão.

FERMENTADO, part. pass. de fermentar.

FERMENTAR, v. n. padecer alguma das tres sortes de fermentação.—§ Diz-se *de* a massa em que se lançou fermento. § *pequeno fermento*, fermenta muita massa. *Arraes 6. c. 1.*

FERMENTO, f. m. porção de massa de farinha, que entrou na fermentação acida, se lança em massa fresca para pão, para mentar, e levedar. *Arraes 6. 1.* § f. *Princípio activo que obra solapadamente v. g.* „ *do entre elles fermento de discórdia* „

FERMOSAMENTE, adv. bella, elegantemente.

FER

MOSEAR, v. at. fazer fermoso. § f. „
 rmoscarem a letra. § Adornar conciliando
 v. g. „ o vestido fermosea o homem „ vin-
 fermoseão as praias „ *Kasc. Not.*
 MOSENTAR v. formosear. *Flos Santor.*
 S. Inez „ fermosentem minhas faces.
 MOSO, adj. de boa forma, ou feição,
 liz-se dos homens, e dos animaes, e das
 animadas v. g. „ ave fermosa, cidade;
 „ *suio*—
 MOSURA, f. f. boa feição do rosto,
 ros, belleza. § f. —da letra: —de
 „ *Barros Gram. f. 265.*
 O, f. m. ameaça suberba, bravata,
 „ fanfarrice, ameaça vaa. *Sá Mir.* „
 „ pequenos huns Neros, para os grandes
 „ *Freire* „ Carta composta de feros, e
 „ *Lucena* „ sempre havia estas carrancas,
 „ por mostras de medo. § *Basofias. Enf.*
 O, adj. que tem animo ferino; cruel „
 „ entranhas feras, e danadas „ *Ferr. Cas-*
 6: *Vieira* „ os homens mais feros tenta-
 „ Neros, Decios, Dioclecianos mais feros,
 „ esmas feras „ *Vieira 4. n. 165.* § *Bata-*
 „ em que hove muito sangue derrama-
 „ mortes. § Muito grande, monstruoso v.
 „ o colosso.
 CES, plur. de feroz. *Palmeir. 1. p. c.*
 CIDADE, f. f. natural feroz; ferino
 „ o das feras. § f. Dos homens „ amea-
 „ ferocidade os Ceos „ *Lavanha.* § *A fe-*
 „ das palavras, i. e. das que dão mostras
 „ feroz, indomito. *Barreiros Corogr. ar-*
 „ orgulho. § Acção ferina. *H. Domin.*
 5. c. 11.
 Z, adj. bravo, cruel, deshumano, vio-
 „ g. „ animal feroz; f. homem—; sem-
 „ *Galhegos.*
 ZMENTE, adv. com ferocidade. *Viei-*
 „ lo ferozmente triste.
 A, f. f. pa de ferro com cabo do mes-
 „ rar brazas, e borralho.
 AA v. abaixo de ferral.
 ADA, f. f. v. ferrado de criança. §
 „ tirar agua.
 ADO, part. pass. de ferrar. § Com fer-
 „ g. „ cavallo—§ Com ferrão enxe-
 „ ponta v. g. „ bastão—§ *Guarnecido*
 „ de ferro v. g. „ a ferrada burra, co-
 „ xa—*Arraes 4. 3.* § *Marcado com fer-*
 „ cravo; en o gado, e cavallaria que tem
 „ lavrado, ou pintado com golpes, ou

FER

609

queimaduras feitas a ferro, por enfeite, uso bar-
 „ baro. *Galvão Descobr. f. 71.* § *Agua*—, em
 „ que se apagou ferro em braza. § *Estar ferrado,*
 „ mui agarrado.
 FERRADO, f. m. tinta negra que a ciba
 „ deita. § Excremento denegrido, que as crianças
 „ recém-nacidas deitão por baixo. § *Tarro*, vaso
 „ de ordenhar.
 FERRADURA, f. f. o circulo de ferro, que
 „ se põe por calçado às bestas, e talvez aos bois.
 § *As ferraduras de tornozelo*, são tortas nas pon-
 „ tas, a que chamão *encalhos*. *Galvão Gineta f.*
 45.
 FERRAGEM, f. f. obras de ferro para va-
 „ rios usos v. g. os pregos, dobradiças, fechadu-
 „ ras, espelhos dellas, as peças de ferro da sella,
 „ do freio, das caixas; do engenho, e outras má-
 „ quinas, &c. § *As ferraduras. Galvão Gineta f.*
 45.
 FERRAGOULO, f. m. gabão de mangas cur-
 „ tas chamadas *Descanços*, com cabecão, e hum
 „ capello com que se cobre a cabeça, usão delle
 „ rusticos, e pescadores. *Lobo: Arraes 4. 28.* fer-
 „ ragoulo de grãa.
 FERRAIOULO v. ferragoulo. *H. Dom. p.*
 1. f. 134. posto que *ferraiuolo* he mais chegado
 „ ao *Italiano* „ *ferraiuolo* „
 FERRAL, adj. uva—grande, negra, de pel-
 „ le grossa.
 FERRAA, f. f. cevada semeada com as pri-
 „ meiras aguas no outono, que se sega antes de
 „ espigar, para os bois, e bestas.
 FERRAMENTA, f. f. os instrumentos de
 „ ferro de varios mecanicos.
 FERRÃO, f. m. pua, ou ponta de ferro en-
 „ xirida, e engastada no bico v. g. do pião, do
 „ aguilhão, do bordão; o que está pregado na por-
 „ ta da aratona. § f. A tromba de alguns insectos
 „ como a mosca, abelha, mosquito, &c.
 FERRÃO SINHO, f. m. dim. de ferrão.
 FERRAR, v. at. pregar feiraduras nos cas-
 „ cos das bestas v. g. „ *ferrar hum cavallo.* § En-
 „ xirir ponta, ou remate de ferro v. g. „ *ferrar o*
 „ *bordão*, o *aguilhão*. § *Marcar o escravo*, ou ga-
 „ do com ferrete, final visível para se conhecer
 „ o dono. § *Guarnecer de laminas*, ou cintas de
 „ ferro. § *t. naut. colher v. g. „ ferrar a vela*,
 „ o *panno*. § *t. de marcen.* „ *ferrar as barras*, da
 „ *leito*, metter-lhe porcas quasi nos extremos. §
 „ *Lançar ferro ou ancora*; f. tomar porto v. g. „
 „ *ferrarão o porto de Couão* „ *Vieira. Freire* „ fer-
 „ *rou a barra.* § *Ferrar o bordão*, prega-lo no
 „ *chão*; e fig. vulg. ficar de estada em algum lugar.
 § *Ferrar as unhas*, prega-las, crava-las. § *Fer-*
 Hhhh rar-

rar-se; estrar; arcar; estrar. *M. Lus.* ; ferrarão buns com outros. § Ferir, e segurar com harpeo. *Eufr.* 2. 7. § Ferrar no sono, adormecer profundamente.

FERRARIA, f. f. fabrica, onde se forja, e lavra obras de ferro; as ferrarias de Vulcano; *M. Lusit. e Ulissea.*

FERREGIAL, f. m. agro de ferrão.

FERREJAR v. intran. segar ferrão. § Corrar, e fazer herva para as bestas, e provisões de cavallaria. § f. e ch. negociar.

FERREJEAL v. ferregial.

FERREIRINHO, f. m. v. ferreiro ave.

FERREIRO, f. m. mecânico, que faz obras de ferro. § Humã ave branca, e preta, menor que o pardal.

FERRENHO, adj. da cor, e dureza do ferro v. g. ; pedras ferrenhas, que são duras de lavar, e de quebrar. *H. Dom.* 1. f. 58. seixo — § homem — duro, pertinaz, inflexível.

FERREO, adj. de ferro v. g. ; instrumento — *Recopil. da Cirurg.* § O ferreo cano; Camões. § O ferreo dente; a ancora. *M. Conq.* 1. 13. § A ferrea porta do Inferno; *Ulissea*; o ferreo muro; *M. Conq.* 1. 85: ; de ferreas almas duros homicidas; *Uliss.* 4. 46. § Sono ferreo, por sono da morte, eterno. *Eneida* 10. 184: ; 12. 771.

FERRETE, f. m. instrumento de ferro, he humha haste com seu cabo, e no outro tem lavrada alguma cifra, ou figura; feito em braza se punha na testa dos escravos; dos ladrões; e dos gados nas ancas para se conhecer seu dono, e haver noticia do ladrão, e saber-se que já fizera outro roubo, de que foi perdoado. *Lobo Primav. Eufr.* 2. 2. § f. Sinal de obrigação, ou escravidão v. g. ; estes os favores são ferretes que me possêtes; i. e. obrigação de vo-lo servir. § O ferrete do peccado; § Do crime; &c. a infamia; labeo.

FERRETOADO, f. f. picada da abelha, vespa, ou outro insecto. *Costa* — ferretoada do mosquito.

FERRETOAR, v. at. v. picar a vespa, &c.

FERRICOCOS, f. m. pl. gatos pingados, carregadores da tumba dos pobres da Misericordia.

FERRICOQUE, f. m. homem baixinho. *B. Per.*

FERRO, f. m. metal vulgar, de que se fazem as facas, espadas, e outros muitos instrumentos, de cor cinzenta clara, duro, — maleavel, quando está em braza, e pouco quando frio. § Instrumento v. g. ; ferro d'encrespar o cabelo, de assentar. § A ponta de ferro v. g. ;

o ferro da lança, da seta, &c. § Ancora lançar ferro estar sobre ferro, ancorado ferro a armada, i. e. fundo, ancoragem te ferro, i. e. ; desta viagem, e f. de *Castan.* 3. c. 76. ; mandou-lhe dizer q d'aquelle ferro o não podia restituir ao do. § Ferros, cadeias, grilhões, e ou sões. § Arma de ferro, ou aço v. g. sar, por a ferro, e fogo; experimentar i. e. os golpes das armas. § Pão ferro, mui rija da Asia, e do Brasil. § Corpo mui rijo. § Coração de ferro, duro, in § Vós de ferro, forte, incansavel. § ferro, em que as boas artes, e polic apagadas; barbaro. § Ferro velbo, o q obrado, servio, e está gastado do uso morto, i. e. destemperado. *Barros*, us de ferro morto; ferro doce, pedrez, &c. 2. adjectivos. § Tomar ferro caldo, ou zã, era tomar humã baria de ferro e nas mãos nuas, para provar a inocenc ferro não queimava a pessoa, que e *Crom. J.* 1. por *Leão* c. 5. *M. Lusit.* col. 1. e na p. v. col. 1. ; salvar-se quente; i. e. mostrando a sua inocer tomar o ferro caldo, prova judicial quelles tempos.

FERROBILHA v. farroilha.

FERROLHADO, part. pass. de *Arraes* 2. 5: no fig. *Arraes* 5. 6. co rolhados; no odin; i. e. obatinados.

FERROLHAR, v. at. fechar com *Maus.* f. 15. v. ; ferrolhar em prisões grito; prender.

FERROLHO, f. m. ferro, que risontalmente por dentro dos aneis, ou das portas, e embebendo-se na armel tro batente, ou em o buraco da humb ilhós, fecha, e tem cerrada a porta.

FERROPEAS, f. f. pl. grilhões. *T. ; tinhamos ferropeas nos pés.*

FERROTOADO v. ferretoada.

FERRUGEM, f. f. a codea, que ro, ou aço terço, exposto á humidad o vai gastando. § Doença das plantas de poeira, ou coltra negra que se lhe folhas, v. alforfa. § Criar ferrugem fig. estar sem uso; e no f. ; criarem f vassallos, não se exercendo na guerra, e exercicios de paz; perderem-se em ociosos *Corogr.* f. 45.

FERRUGENTO, adj. picado, ou ferrugem. § f. Velho de máo gosto. — princípios de grammatica ferrugentos.

FER

RUGINEO, adj. pœt. côr de ferrugem, gro, escuro triste. *Mauf. f. 27. v.*
RUMPEA, f. m. pleb. espada ferrugên-rufca, tarasca.
TIL, adj. que produz muito v. g. ,, e no f. engenho—abundante em no-v. g. ,, anno fertil. § *Ferteis* no plur. *Ethiop. e Eleg. f. 234 v. fertiles Lusit.* de ordinario dizemos *ferteis*.
FILIDADE, f. f. o poder de produzir copia de frutos v. g. ,, a fertilidade da fecundidade.
FILIZAR, v. at. fazer fertil, fazer pro-uitos frutos v. g. ,, a chuva fertiliza os , *Arraes 2. 3.*
FEDOURO, f. m. operação para fazer amor talvez com alguns ingredientes , ou obras em que o diabo entra. § *ro de formigas*, v. formigueiro. § f. *De untã*, e em acção.
FENCIA, f. f. fervura.
FENTE, part. pres. de ferver. *Auto do Juizo* ,, botai-o em pez fervente: metal *Flos Sant. V. de S. Tirso*; ferro—*ibid.* § f. Maito quente, ardente v. g. ,, san-ente do moço ,, *Sã Mir. § Fervoroso v. vente. oração, e caridade. Lucena f. 2. e.*
FER, v. n. mover-se o liquido pertur-te por causa do grande calor, que têm o: ou mover-se do mesmo modo, quan-entar; f. ferve o sangue das veias com febre, agitação, ou comoção das paixões e sensualidade: f. ,, ferve a areia com mar bravas ondas se mistura ,, *Eneida 3.* Andar, ou estar hum grande numero em perturbadas, e desvairadas bem como os de que algum fitio está incado v. g. ,, , ou com piolhos, fervem as praias da ue concorre a ver ,, *Lusiada 2. 93*; fer-ixames de abelhas: ,, coelhos que ferviãhos ,, *Leão Cron. f. 1. c. 98*; gente, ali fervia. *P. Per. L. 2. c. 16. § Fer-*emandas nos Tribunaes. § Estar em gran-ção, e trabalho, ou acção v. g. ,, fer-erra em todos os lugares ,, *Freire* ,, fer-perseguição dos Christãos ,, *Flos Sant. pag.* o meu desejo está fervendo para ter... serve a cubiga. *V. do Arceb. 1. 5.* ferve da pelo entrudo, &c. § Fadigar, afa-Deus está ferindo do nosso ferver ,, *Uli-*77. § v. at. Fazer ferver v. g. ,, fer-vinho humã porção de damoestas, &c.
FENCIA, f. f. v. effervescencia.

FER

611

FERVIDO, part. pass. de ferver.
FERVIDO, adj. ardente, fervoroso, com muito fogo, energia, ou paixão. *Lus. 3. 132* ,, os matadores de D. Inez se encarnicavão servidos, e irosos. § *Abraçado v. g.* ,, os servidos campos da *Ethiopia* ,, *Galhegos. § Rapidissimo v. g.* ,, fervida roda do coche ,, *Uli. § Que abrafa*, no f. ,, o fervido azorragne ,, *Barreto. § Fogoso v. g.* ,, o fervido cavallo ,, *Galhegos. § Humor fervido (t. Med.)* mui ardente, como a agua, que ferve. § *Fervoroso v. g.* ,, servidos desejos.
FERULA, f. f. planta v. cana frecha. *Costa.*
FERVOR, f. m. fervura v. g. ,, da agua. *B. Clar. c. 79. § f. Ardor*, grande calor v. g. ,, o fervor do Sol, das calmas, do estio. *Arraes 7. 4. § f. O ardor*, energia, dos sentimentos, das paixões, e acções v. g. ,, o fervor da mocida-de, o fervor de espirito. *M. Lus. Arte de Fur-tar 7* ,, espertar em peito vil fervores de honra ,, § ,, Fervor do animo indignato ,, *Arraes 5. 5.* § f. O afanar, e cançar, ferver v. g. ,, no fer-vor da occupação ,, de adquirir fazenda, i. e. quan-do cançamos mais por isso. *Barros 3. fol. 22. v. c. 2. § O fervor das supplicas*, orações, &c.
FERVORADO, *Arraes 6. 12.* ,, fervorado fervorado em o serviço de Deus ,, v. afervo-rado.
FERVOROSAMENTE, adv. com fervor.
FERVOROSO, adj. que tem fervor, que obra com fervor, acompanhado de fervor v. g. ,, espirito—; oração fervorosa.
FERVURA, f. f. o movimento sensível, e perturbado do liquido, que ferve. § *Tomar fer-vura*, começar a ferver; levantar fervura, quan-do com ella o liquido se rarefaz, e aumen-ta em volume. § *Deitar agua na fervura*, para abater o liquido que levanta fervura; e fig. abater, quebrar o fervor do animo; fazer abran-dar a paixão.
FESTA, f. f. acção, ou função feita em honra, e obsequio religioso, ou urbano. § *Fes-tas*, demonstrações de alegria, gosto, amizade, com que se agasalha alguem, ou alguma boa nova, e successo. § *Vestido de festa*, o que se usa em dias de festa, o mais luzido, rico. § *Cuidar alguem que enche as festas* ,, i. e. que he mui importante nellas, e o tudo. *Sã Mir. Ecl. 8. Basto.*
FESTÃO, f. m. ramalhete de rama com flo-res entrefachadas, com que se adornão templos, &c. § *Obra de escultura*, que imita os festões naturaes, ou lavrada em metaes.
FESTEJADO, part. pass. de festejar.
FESTEJAR, v. at. fazer festa, mostras de
Hhhh ii ale-

alegria, por algum motivo, ou occasião v. g., *festear a nova*, o bom successo. § *Festear com fgo*, alegrat-se entre si; f. *festear o cão a seu amo*. § *Fazer festa*, *festearão sua Magestade com luzida mascarada*. *Lavanha Mitagem* p. 2.

FESTEIRO, f. m. o que faz a festa á sua custa.

FESTIM, f. m. festa particular, em que ha bailes, e outros divertimentos, e talvez banque- te. § *Varella fig. em publico festim*, i. e. peran- te as pessoas que assistirão ao baile, e diverti- mento. *Freire*, *Bailes*, *folias*, e *festins* f. 30.

FESTIVAL, adj. alegre como em acto de festa. *Arraes* 5. 5. § *Dado a festas*, alegres; e jogos nellas, *lanção-se a festivaes*, (hoje di- zemos carolas) *Apol. Dial.* f. 239: *homem de boa condição*, *festival*, alegre, *Lobo Peregr.* L. 2. *Jorn.* 4.

FESTIVALMENTE, adv. com festejo, e alegria. *D' Aveiro* c. 36, *tocavão os sinos mui festivalmente*.

FESTIVO, adj. de festa v. g., *o festivo fo- go*; *o festivo espectáculo*, *Traslad. da Rainha Santa*, e *Varella*.

FESTO, f. m. a longura, ou comprimento do panno, opposto á largura; ou o panno posto segundo o seu longor. *Lobo*, *mantcos de festo*. § *Chamão hoje o panno, ou fazenda de festo*, aquella cuja largura vem nas peças dobrada pelo meio, como os d'urantes, os pannos finos In- glezes, os baletões, &c. outros dizem que he o direito opposto a superficie menos bem traba- lhada, que se diz o avesso do panno, que vem dobrado ao longo.

FETAL, f. m. campo de muito feto, herva.

FETAO v. feto herva.

FETIDO, adj. fedorento.

FETO, f. m. planta de que ha 2 especies principaes o macho, e femea, *filix eis*. § *A cria- ça em quanto anda no utero materno*; e f., *os fetos dos outros animaes*.

FEVARA, f. f. v. fevera.

FEUDATARIO, adj. que paga feudo, ou foi recebido em feudo v. g., *terra feudataria a el-Rei*. § *fig.*, *a delicia he feudataria da ocio- sidade*, *Insulana* 9. 182. § *substant.* o Vassallo, que possui feudo, e deve fidelidade, e home- nagem ao Senhor, e que paga feudo.

FEUDO, f. m. o dominio, possessão, ou herdade, que o vassallo recebe do Senhor com obrigação de homenagem, e fidelidade, prestação de certos serviços; e algum conhecimento, ou tributo.

FEVERA, f. f. as fibras, ou especie de fi-

laças, em que se divide a carne. § *Faca do açafrao*. § *Homem de* —, alentado, te. § *Carné de fevera*, muscular, tem os gorduras.

FEVEREIRO, f. m. o segundo mez do anno.

(FEX, f. f. ou) *Ferreira Carta* 9. 100.

(FEZO, f. f. as borras, pé, sedim. g. do azeite, e outros liquidos, as fe- borras do vinho. § *A parte sordida*, e que se estrema dos metaes apurados v. g. *zes da prata*, do ouro. § *Fezes de ouro giro*. § *A fez*, ou as fezes do povo, a plebe. § f., *Alegrias que trazem tanto de tristeza*. *Conspir.* f. 329.

FIA, f. f. v. fiada — *Castan.* L. 5.

FIADA, f. f. (de pedreiros) carreir- dras, ou tijolos assentados na cal. *P. P.* 14, *paredes de humá fio fiada*, § *Ca- lando da estreiteza*, com que se reparti- por falta della no mar, diz que não á gente senão *humá fiada della* por di- do Italiano, *fiata*, e será *humá vez por dia*; os nossos primeiros almirantes Italianos, e delles ficarão outros termos rinha como era natural: ou será *fiada* por hum fio d'agua, porção mui tennu.

FIADILHO, f. m. borra de seda tor- fio.

FIADO, part. pass. de fiar v. o verb.

ro —, tirado pela fieta. *Castan.* 2. f.

FIADOR, f. m. ora f. pessoa que outrem, e toma sobre si desempenhar a ção que contrahe aquelle de quem se di- § *Cordão que prende*, e segura ao braço o *fiador da espada*, do *falcão*, do *cava-* § Os classicos usão de *fiador* no genero no, *Eufrosina* diz *em fiador*, e não *em*.

FIADORIA, f. f. o acto de ficar por e a obrigação contrahida por isso. *Orden-*

FIAMBRE, f. m. vaca, presunto de fiambre, ou fiambres em geral, são se cozem, ou assão para se comerem, estão resfriados, e ficarem para outras.

FIANÇA, f. f. a obrigação que co- que fica por fiador de outrem, tomam fi o pagamento da dívida, ou multa en- aliçado incorrerá contravindo a algu- ou obrigação. § *Livrar-se sobre fiança* i- to, dados fiadores. § *Abonação*, confi-

FIA

*Lusit. t. Dedic. „ para fiança da verdade
e escreverei „ § Esterco, estravo das bestas.*
ANDEIRA, f. f. mulher que fia. *Ulissipo*
e talvez vive de fiar.

ANDEIRO, f. m. o que fia. *Prestes f. 112. v.*
AR, v. at. reduzir a fio, puxando, esten-
do, e torcendo as fibras v. g. „ *fiar linho,*
algodão. § Fiar alguém, abonallo, ficar por
ador. Orden. 3. 37. 2. Vilhalp. 5. sc. 5.
eu o fio „ § Fiar alguma coisa de alguém,
colha a credito, havendo a palavra do com-
por empenho da paga. § e no f. espe-
ter quasi certeza de que o sujeito de-
nhará o que delle se cuida, e espera v.
quando delle os maiores negocios i. e. con-
ao seu segredo, direcção, ou execução
„ fiar os particulares cargos, e facções da
„ Vasconc. Arte. § Entregar com confi-
no f. „ fia o lavrador as sementes da ter-
Artaes 1. 4. § Fazer fundamento, escorar,
v. g. „ fia se na justiça da sua causa „
se de alguém, depositar nelle a sua con-
e esperança; f. fiar-se á, ou da corte-
mares.

RA, f. f. fevera, fio de carne animal;
o linho, ou algodão, abertos, e antes de

ULA, f. f. fivela. *Ulissea 8. 110. p. usado.*
ADA, f. f. o contrario de partida, ou
de ir-se de algum lugar. *H. Naut. 1. f.*

AR, v. n. não ir, não se partir de al-
gar. § f. Permanecer, durar, restar v. g. „
fica nenhuma esperança, remedio, recurso.
çar v. g. „ *eu lhe fico, que elle cumpra*
promessa „ § Ficar em alguma acção v. g.
partir, comprar i. e. estar, ou vir a ter
ação final de ir, partir, &c. § Estar v.
de saude; mas dizemos de pessoa au-
de quem nos apartamos, ou de nós mes-
outrem ausente; e f. estar v. g. „ fica
a lei. § Fica claro i. e. em consequencia
ões, provas, ou coisa fisica v. g. „ com
izes fica o quarto assás alumiado. § Con-
em alguma coisa v. g. „ ficamos em ir
„ § Ficar a vitoria com alguém, ser ven-
esse com quem ella fica. § —se com al-
coisa, retella em seu poder. § Ficar al-
coisa por alguém; não se effectuar por sua
ou culpa desse por quem dizemos que
„ g. „ por mim não ficou que se não fizese
esta. v. P. Per. 2. f. 119. Ulissipo f. 129.
fique por isso, não deixe de fazer-se por esse
„ ou por falta disso.

FID

613

FICÇÃO, f. f. invenção fabulosa. § Inven-
ção engenhosa. § O fingir v. g. „ *as ficções do*
Gentilismo; as ficções poeticas: § Supposição que
o Orador faz para dar mais força ao seu dis-
curso.

FICHU, f. m. lenço bordado maior, que
cobre o pescoço.

FICTICIO, adj. fingido, fabuloso v. g. „
nomes fictícios „ *Barreiros Corogr.*

FICTIL, adj. fictício. *Fenix da Lusit. 10. p.*
usado.

FIDALGAMENTE, adv. ao uso dos fidal-
gos. § f. Nobremente, com esplendor.

FIDALGARRÃO, f. m. grande fidalgo; t.
chulo; diz-se á má parte do que arroja fidal-
guia. *Apol. Dial. f. 230.*

FIDALGO, f. m. subst. e adj. (composto,
e abreviado de filho d'algo. *Nobiliario, e Cron.*
do Condestavel c. 58. f. 52. filho de haveres,
bens, da fortuna, ou da educação, porque
com quaesquer destas partes se serve a patria,
e se he nobre) homem nobre que tem o foro,
e qualificação civil dita *fidalgua*, a qual se ad-
quire mandando elRei escrever em seus livros
a pessoa elevada a essa dignidade, e consiste
em gozar de certos privilegios, e distincções.
§ *Acção fidalga*, nobre.

FIDALGUIA, f. f. o foro, ou caracter ci-
vil de fidalgo, que elRei concede mandando
lançar em seus livros o nome da pessoa a quem
toma nesse foro para seu serviço, com exerci-
cio, do serviço, ou sem elle. § *A fidalguia*,
o corpo da Nobreza. § *Acção fidalga*, nobre.
Cron. Af. 5. c. 4.

FIDEDIGNISSIMO, superl. de *fidedigno*. *T.*
d'Agora 2. 2. f. 83. „ testemunhas fidedignissi-
mas „

FIDEDIGNO, adj. digno de credito v. g. „
author; testemunha, pessoa fidedigna.

FIDEICOMMISSO, f. m. disposição, pela
qual o testador institue alguém seu herdeiro,
impondo-lhe obrigação de restituir a herança,
ou parte a outrem, ou haver-se de modo que
lhe venha a cahir em poder.

FIDELIDADE, f. f. guarda, observancia da
fé dada, promettida, empenhada; oppõe-se a in-
fidelidade. § O não descrepar, apartar-se da ver-
dade, ou do original v. g. „ *dar os recados, e*
embaixadas com fidelidade; traduzir com fide-
lidade.

FIDEOS, f. m. pl. aletria, ou feveras de
massa por cozer, como aletria, ou pingos de
massa, os quaes se coem em caldo de vaca;
com leite, e assucar, &c.

FI-

FIDO, adj. poet. fiel. *Insul.*

FIDUCIA, f. f. atrevimento, ousadia; confiança; esforço. *Eneida* 9. 31. mas não faltou fiducia a Turno ousado.

FIDUCIAL, adj. linba —, cabello; ou fio de prata sutilissimo applicado sobre a lente dos oculos Astronomicos.

FIEIRA, f. f. chapa de aço com buracos redondos de varios diametros, pelos quaes se passam barrinhas dos metaes ductis, e se vão estirando em fio tira a sentença pela fieira da justiça, i. e. dá lá conforme a justiça. *H. Pinto* 2. p. c. 16. § Tomar contas pela fieira, i. e. estreitas. *Eufr.* f. 9. v. § Cordel de atar o pião para o fazer dançar. § Fileira v. g., uma fieira de cazas, *P. Per.* 2. 31. v: *Castan.* 3. f. 136. col. 2. fez quatro fieiras dos seus calaluzes.

FIEL, adj. que guarda a fé promettida, que desempenha a promessa. *Leal.* § Que morreu no gremio da Igreja v. g., os fieis defuntos. § Coração —, não dobrado. § Exacto v. g., § Memoria fiel, que não falha. § O fiel movimento dos astros, bem regulado, e que não se desmente.

FIEL, f. m. o fiel d'alguem, a pessoa de sua confiança, de quem se fia. § Fiel da balança, ferro perpendicular fino no centro dos braços da balança, o qual mostra quando ella está em equilibrio. § Official que vigia sobre a exactidão dos pesos v. g., o fiel da balança d'Alfandega, casa de Moeda, &c. § Fiel, na Camara de Barcellos, official, que aponta todo o anno os preços do pão, e vinho. *Barreiros Carogr.* § Fiel, nas vinhas, bocado de vara, que se deixa por baixo das outras para della nascerem varas, e se fazer videira nova. § Fieis de Deus, montes de pedra, com que antigamente cobrião os criminosos apedrejados; o monte de pedras com que se segura alguma cruz nas estradas onde se fez morte; os mortos desconhecidos, e que não tem quem lhes faça funeraes. § Fiel do Carcereiro, homem de quem elle se fia, e que o serve na guarda, e serviço da cadeia.

FIELDADE, f. f. fidelidade. *Eufr.* t. 6. testamento del-Rei D. Af. 5. *Palm.* p. 2. c. 133. a verdadeira fieldade.

FIELMENTE, adv. com fidelidade. § Com exactidão v. g., traduzir — de huma lingua em outra.

FIGA, f. f. figura, que se faz fechando a mão, e mettendo o dedo polegar entre o mostrador, ou index, e o dedo grande. § A mesma figura feita de corno, azeviche, ouro, prata,

&c. § Dár figas, fechar a mão fazendo em final de desprezo. *H. de S. Dom.* p. fechando a mão em figas ao Demonio. § redemoinhos de cabello, que os cavallos to de he costumê picá-los com a espora.

FIGADAL, adj. do figado, entranha g., amigo — *Arraes* 1. 2. § Alegre, ch interior satisfação. *Sá Mir.*, nunca o tã dal vi.

FIGADALMENTE, adv. entranhavel FIGADEIRA, f. f. doença do figado vem aos animaes.

FIGADINHO, f. m. dim. de figado.

FIGADO, f. m. Astron. huma entranha de dividida em tres lobos, ou pencias, no hipochondrio direito. § f. Valor, espiri g., homem de figados. § Disposição do v. g., homem de bons, ou máos figad boa, ou má vontade disposta a fazer bem mal.

FIGO, f. m. fruto arredondado com feição de funil, com que se vem adalg até o pézinho; consta de casca molle, e tem massa branca, ou roixa doce, succosa seus carocinhos tenues. § Carnosidade e nas rainhas, e talvez em parte da palma co da besta. § Figo, na India, a banana c fil. *H. Naut.* 2. f. 369.

FIGUEIRA, f. f. arvore vulgar, que figos. § Figueira Baforeira, ou de tocar foreira. § — dcuda v. fycomôro. § — do no, que dá semente parecida com carrap cões. *Pentadaçtylon.* — da India vide Ma e Opuntia.

FIGUEIRAL, f. m. mata de figueiras

FIGUEIREDO, f. m. mata de figo hoje he appellido.

FIGUINHO, f. m. dim. de figo.

FIGURA, f. f. a forma externa, a de qualquer coisa v. g., hum vulto co ra humana. § na Math. o espaço fecha huma linha v. g., o circulo, ou por por exemplo o quadrado, cilindro, &c. § de fallar diverso do usual, e regularmente ciente para declarar os conceitos, feito p tivo de brevidade, por energia, ou q belleza, e adorno do discurso. § Pintura. vantar figura. t. Astrol. fazer certas obser nos astros, das quaes pertendem tirar o cimento dos futuros contingentes á cerea gumia pessoa, &c. § Symbolo, imagem cativa de coisa futura v. g., o maná er ra do pão celestial, que Christo nos deixou tharistia. § Figuras, actores, e actrizes.

fica. § Em figura, i. e. em acção, ou
v. g., pintão a Hércules em figura de
sobre os hombros o mundo. § Estar em boa,
figura, i. e. bom, ou máo estado, e cir-
cuncias. § Figura de juizo, a forma ordinaria
ocellar; sem figura de juizo, i. e. sem as
idades, e estrepito ordinario do foro; sum-
mente. Ord. 3. 37. 1.

FIGURAÇÃO, f. f. Astrol. nascimento de
he o em que se toma o nome da figura,
e levanta para saber o tempo, e hora,
e os planetas nascem no tal horizonte, e
a seu meridiano, serve esta observação
e conhecer, quando as hervas tem maior
e, &c.

FIGURADAMENTE, adv. no sentido figu-

FIGURADO, part. pass. de figurar. § Em
a figuras grammaticaes, ou rhetoricas. §
do em pintura, ou relevo. Arraes 4. 28.

FIGURAL, adj. Mus. canto—i. e. canto de
o que não he canto chão.

FIGURAR, v. at. representar; f. no pensa-
M. Cong. „figurando no pensamento ver-
perado. § „A pomba figura o Espirito San-
n. parecer, representar-se. Eneida 7. 7.
ar que ser de marmore figura „ § Vieira
a-se-lhe que as arvores são homens „ de
io dizem figurar-se, como no exemplo
ira.

FIGURARIAS, f. f. pl. Guia de Casados
mimos, ademães, gestos que se fazem
eninos para os divertir.

FIGURATIVAMENTE, adv. por figura,
licamente. Vieira „ Jacob na luta que te-
o mesmo Verbo figurativamente Encarnado.

FIGURATIVO, adj. que serve de figura,
bolo „ o Cordeiro Paschoal figurativo da
idade de Christo „ D'Aveiro c. 37.

FIGURILHA, f. c. pessoa de má, e peque-
ra, manequim.

FIG do Latim finire, acabar: antiq. Testam.
D. 7. 1.

FIGA, f. f. militar, ordem dos soldados pos-
m atraz do outro. § Cerrar as filas, es-
o espaço entre ellas, achegando-se. § Ca-
fila, o soldado que está no couce da fila.
de cães, varios cães que vão ajoujados
caça. § Cão de fila, cão grande, e bra-
ja especie he bem vulgar.

FIGACA, f. f. fio de linho.

FIGASTERIAS v. Filaterias.

FIGAGRANA v. filigrana.

FIGANDRAS, f. f. pl. vermes muito delga-

dos, que se crião nos intestinos de algumas
aves principalmente das de alenaria.

FILAR, v. at. lançar, e estimular o cão de
fila a afferrar. § Intransit, afferrar o cão com os
dentes na preza v. filhar.

FILARETE v. filerete.

FILASTERIAS, f. f. pl. „ filasterias se cha-
mavão huns pergaminhos á feição de capellas,
em que os Fariseus inventarão trazerem escri-
tos os mandamentos da lei, e os que se querião
fazer mais santos trazião-nos muito maiores „
Paiva S. 1. f. 46.

FILASTICA, f. f. o fio, ou estopa, que
se tira dos cabos das amarras destorcidos; delle
se faz mialhar, e deste os arrebens—

FILATERIAS, f. f. pl. demasiadas palavras
para se explicar hum conceito com mais miu-
deza do que era necessario. Ulisso f. 107. v. „
as filaterias dos contemplativos „ v. Philasterias.

FILEIRA, f. f. a ordem dos soldados dif-
postos em linha, de hombro a hombro. V. do
Arceb. L. 2. c. 11. § f. Fileiras de arvores em
linha recta, aleas—de tochas accezas „ V. do
Arceb. L. 6. c. 20.

FILELE, f. m. tecido de lá de Berberia.

FILERETE, f. m. instrum. de marceneiro,
a modo de junteira, mas corta da parte direita
do corpo. § As redes que vão pela borda do navio
dentro das quaes se mettem sacos de penna, ou
de rolha para embagar as balas no tempo da pe-
leja. Lavanha Viage de Felipe f. 8. do Hespanhol
Filarete.

FILETE, f. m. d'Arquit. membro de moldu-
ra o mais delicado, he como humma lista larga,
e quadrada, listão. § Da toalha, he circulo em
forma de torcido, que remata a toalha de freira,
pela borda que vai junto ao rosto; e quando
he mais grosso chamão-lhe repolego. § Hum dos
membros do capitel na Archit.

FILHA, f. f. a fema a respeito de seu pai,
e mái.

FILHAÇÃO, f. f. v. filiação. M. Lus.

FILHADALGA v. fidalga. Nobiliar. f. 213.

FILHAMENTO, f. m. o acto de filhar, ou
o ser filhado nos livros da nobreza. Lobo. § Li-
vro dos filhamentos, he onde se lanção os nomes,
dos que tem fôros de fidalgos: v. filhar.

FILHAR, v. at. antiq. tomar por força, ou
o que se dá no Nobiliar. frequentissimamente f.
12. receber „ filhando muitas mulheres, que lhe
foi má estança „ § E daqui filhamento, tomadia
para o serviço del-Rei; e filhar tomar em foro
de fidalgo os moços, ou pessoas para servir a
el-Rei, escrevendo-lhes os nomes, com o foro
em

em que os toma, com a moradia, ou acoftamento, que lhes dava. § *Cão de filhar*, i. e. de agarrar, ou afferrar com os dentes. *Barros* 4. fol. 129. *Eufr.* f. 190. *lançar-lhe-emos algum capocirão por rafeiro, que no-lo filhe.*

FILHINHA, f. f. dim. de filha.

FILHINHO, f. m. dim. de filho.

FILHO, f. m. o macho das especies animaes a respeito do pai, e mãe. § *Effeito*, obra v. g., *filho do seu engenho*—§ *Filho do meu amor*, i. e. a quem amo como filho. § *O renovo da arvore*, gomo. § *Natural* v. g., *filho de Lisboa*. *Lusiada* 8. 32. § *no f.* O estrangeiro que tem boa fortuna na terra estranha v. g., *filho da India*, *Barros*. § *Filho natural*, v. bastardo.

FILHO, f. f. maça estendida, e delgada feita em azeite, e passada por mel, ou calda de assucar *huma filhó de estopa* para emplasto. *Curvo*.

FILHODALGO v. fidalgo. *Nobiliar freq:* e f. 233. *hum peão filhodalgo*, i. e. soldado d'infanteria nobre.

FILHOTE, f. m. *filhota* f. o homem, ou mulher natural da terra v. g., *este sujeito he filhote de Coimbra, de Lisboa*, &c. terrantez. § O filho tenro do pombo.

FILIAÇÃO, f. f. a descendencia de pais a filhos. § *A relação*, que ha entre as capellas, e mosteiros, que são como filhos, e dependem de alguma matriz, ou Prelado do principal Convento—

FILIAL, adj. de filho v. *amor*—*Lucena*. § *Convento*—, *capella filial*—que tem filiação a respeito de outro Convento, ou Igreja matriz.

FILIGRANA, f. f. obra futil de fio de prata, ou ouro torcido. § *Razões futas*, discrições alambicadas.

FILIPENDULA, f. f. herva—*Filipendula*.

FILISTRIA, f. f. chulo floreio, brinco perigoso.

FILOMELA, f. f. poet. a andorinha.

FILOME'RAS v. filandra.

FILOSOFAL, adj. filosofico v. g., *a esta razão filosofal*, *Barros Cartilha Dedic.*

FILOSOFAR, affim se escreve de ordinario, contra a Etimologia que he *Philosophar*, v. e os mais deriv. v. com *Ph*.

FILOSOMIA v. Phisionomia.

FILTRAÇÃO, f. f. operação de filtrar.

FILTRAR, v. at. passar o liquido por peneira coberta de papel pardo; por vaso cheio de areia, por pia de pedra, ou outros taes coadores, que o purifiquem do pè, sedimentos, ou corpos estranhos. §—*se*, no f. passar pelas glan-

dulas, póros, ou meatos estreitos dos corpos maes, ou vegetaes, ou pedras porosas.

FILTROS, f. m. pl. amavios, remedios para fazer conciliar amor. *Cam*.

FIM, f. m. (antigamente femenino) cabotremidade v. g., *o fim da rua, da regredia, do discurso, do livro, da campanha, manda, da vida, da guerra*, &c. § *In aquillo, que nos propomos, ou intentamos seguir pondo para isso os meios v. g., do meu discurso foi provar que, &c., o homem deve ser a eterna bemaventurança.* § *Termo*, limite, *hum reino que não ter fim*. § *Fazer fim*, pèr termo. *Goes*: *bar, fenecer, morrer*, *aqui onde meus fizerão fim*, *Palm.* p. 2. c. 106., e c. *ali fez fim el-Rei de Parthia*, i. e. morreu.

FIMBRADO, adj. do Bras. franjado, da *finbrada de vermelho*.

FIMBRIA, f. f. cadilhos, ou franja. *Judeus trazião nas pontas dos vestidos terem sempre na memoria a Lei de Deus.* *Serm.* 1. f. 46. *Conspir.* f. 99. col. 2. *bria, ou orla desta roupa*, § *pleb.* *Fefimera*.

FINADO, part. pass. de finar: morto de finados, de defuntos v.

FINAL, adj. que respeita ao fim v. *dia final do anno*, ultimo. § *Aquillo por conseguinte fazemos alguma coisa.* § *ciar a final.* i. *forense*, sentenciar a terminação principal. § *Arrefoar a final*, de direito no feito para haver de sentença final.

FINALIZAR, v. at. pèr fim, ultimar bar.

FINALMENTE, adv. em fim.

FINAMENTE, adv. com fineza v. g. *correr finamente; amar*—*Vieira* 4. n. 5.

FINAMENTO, f. m. antiq. morte.

FINANÇAS, f. f. pl. dizem hoje por *da Real*, ou a parte que o Rei tem do Estado para acudir ás necessidades dell.

FINAR-SE, v. at. refl. attenuar-se, se. § *antiq.* *Morrer*; *t. finava-se de risco*. *Mir. H. Dom.* 2. f. 251. § *Finar-se de saudades, penas, misérias, ir-se secando*, definando.

FINCAPE, f. m. o acto de pèr o pèr força para se estribar, e escorar. § *no f. fincapé em alguma coisa* v. g., *na proteoalguem, estribar-se, escorar, fazer fundella.* *M. L. Andaluces*, em quem os Romanos zizão fincapé quando querião destruir os nos

FIN

CAR, v. at. enxerir, embeber por forma coisa aguda v. g. „ *hum prego*. § f. com força v. g. „ *finçar o chapéo na ca-*
§ *Finçar os dados no jogo*, trapaça, que em se lhes dar tal geito, que pintem o que queremos.

DAR, v. at. acabar, concluir, finalizar, v. g. „ *findar a demanda, disputa*, con- § v. n. he mais usual.

ZA, f. f. delgadeza, oppondo-se a grossura, § *a fineza do panno, da seda*. Goes. § a do ouro, ou prata sem fezes „ *ouro de grão fineza* „ *Apol. Dial. f. 213*. § *ras preciosas limpas*. § Delicadeza de amor, mostrada por acções nobres, não „ *nem grosseiras*. *Paiva Cas. § Acção* da, abalizada, estremada entre as do ouro v. g. „ *fizerão mil finezas na bata-*
P. 2. f. 141. § *A fineza da vida christe*, &c. *Arraes 7. 10. i. e. a mais pu-*
vancia do Christianismo. § *Sutileza*, e no meneio dos negocios politicos, com artificios. *Vieira, não cuide alguem que desta politica fosse Romana*. § *Acção*, e grande talento, e habilidade, sobre escada, e difficil. *Eufr. f. 190. v. „ es-*
fazendo *finezas ficando isento*, i. e. sem § *Subtileza*, delicadeza v. g. „ *a fine-*
tura. § *A fineza das tintas*, que são vivas, e assim „ *fineza da cor* „ *M. da cor branca*.

DAMENTE, adv. com fingimento.

DOR, f. m. que finge. *Vasconc. Sitio* *temerario he—de esforço*.

MENTO, f. m. acção de fingir. § *Fic-*

R, v. at. inventar alguma fabula, fag. „ *finção odres de vento* „ *Cam. Lus.* ar, suppor por certo, ou real. § *En-*
m ficções, invenções fabulosas, appa- contos „ *novellas* v. g. „ *fingir que dor-*
riu *Mithridades*, que armava contra os para empregar o golpe mais d'improviso o remoto da tenção delle. § —se, dar
falsas para enganar v. g. „ *fingir-*
doente, bobo.

MO, adj. confinante, commarcação. *Le-*
—*fortalezas finitimas*, e *chegadas a seu*

O, adj. opposto a infinito; o que he e tem certa grandeza, certos termos e infinito „ *o Mundo finito* „ *Vieira*; eterno. *B. Lima Carta 33. „ se cui-*
ta a opposição, ou eterna.

FIN

617

FINO, adj. não grosso; *panno, seda, ou len-*
ço fino, cujo fio he delgado. § O que faz fi-
nezas em amor, em armas. § Delicado, não gros-
seiro v. g. „ *amor, ou amante fino*. § Sutil,
delicado v. g. „ *juizo, agudo, penetrante*. §
Naris fino, do cão de bom faro, ou do bom
ventor. § *Curo fino*, ou *prata*, sem fezes, nem
liga, acendrado, apurado. § *Pedras finas*, são
as preciosas, diamantes, rubins, eimeraldas,
&c. § De tudo o que tem a sua qualidade em
grão eminente dizemos que he fino v. g. „ *me-*
lão—, *peste—*, *veneno—*: *Conspir. f. 312.*
peste a mais fina. § *Voz fina*, não grossa: cor
fina, a subida, mais perfeita do seu genero, e
são as claras—§ *cores finas*, na pintura, as em
que se empregão tintas delicadas. § *Trazemos o*
fino do mundo com nosco, i. e. o que ha de
peior nelle. *Arraes 7. 7. talla dos mãos reli-*
giosos.

FINTA, f. f. tributo Real pago do rendi-
mento da fazenda de cada subdito; de ordinario
se impõe para obra pública, v. g. para pontes,
ou por occasião de guerra: tambem põe ou lan-
ção *intas*, as Camaras, com licença del-Rei.
§ *Collecta*, ou *somma junta do escote*, e con-
tribuições de varios para despeza em commum.

FINTAR, v. at. lançar finta v. g. „ *fintar*
hum Provincia. § —se at. refl. contribuir de
moto proprio, espontaneamente v. g. „ *alguns*
patriotas se fintarão para desafrontarem a Nação
erigindo-lhe hum monumento. § *Fintar o pão n-*
acabar de levedar. *B. P.*

FIO, f. m. hum porção da fibra do linho,
lãa, seda, ou algodão, torcida, fio de *carreto*
no mar, mialhar. § *Fio do lombo*, o meio delle,
onde está o relevo do espinhaço. § O contexto
seguido v. g. „ *o fio da pregação* „ *Vieira; da*
historia, ou narração. *M. Lus. § Fio de perolas,*
ou contas; as perolas enfiadas. § Porção de me-
tal ductil adelgado pela fieira. § *Quebrar a*
alguem o fio do que dizia, interrompê-lo. *Arraes*
1. 2. § O gume, corte da espada, navalha, fa-
ca; e dar fio, amolar bem. *Eufr. 5. 1. ferir al-*
guem pelos seus proprios fios, voltar contra elle
o mal, que nos destinava, e traçava. *Freire L.*
4. § f. A agudeza, a viveza, tirada a metaf. do
agudo do fio das armas, ou o vivo do seu gu-
me, como quina viva v. g. „ *embotar os fios*
do desejo, diminuir o desejo. § *Fio de qualquer*
licor, o que cai sem se quebrar, ou desconti-
nuar de correr, e não ás gotas, daqui, *lagri-*
mas, ou *pranto em fio*, as que não são raras,
mas continuas. § As fibras da raiz, ou raigotas.
§ *Fios das flores*, estames. § *Fios de panno de*

linho velho, tirados para curar feridas. § O fio da gente, a serie de pessoas, que vão passando de continuo; no fig. „ ir pelo fio da gente „ não seguir estremos, nem singularidades, pensar, e fazer como os mais. *Sá Mir. a verdade era ir pelo fio de gente. Eufr. 1. 1. 19. § Caminhar a fio, i. e. desfilados, huns apòs os outros como em passos estreitos, e desfiladeiros. Oren. Man. 3. p. cap. 50. § Estar por hum fio, morre do; it. mal seguro em qualquer estado. § Levantar as coisas a fio, i. e. a eito, seguidas, ou seguidamente v. g. „ levou a fio os cargos da milicia „ subindo dos infimos, aos supremos —, sem saltar os entremeios. § Cortar o fio, atalhar v. g. „ no meio das prosperidades da fortuna, e da vida, vem a desgraça, ou a morte que nos corta o fio. § O fio vital, poet. a vida; corta os fios vitaes, matar. *M. Conq. § O estremo fio da vida, i. e. a ultima raia, ou linha. Eneida 10. 199. § Dar os fios á teia, acabou-la. Ulisso f. 26. v. § e f. Já a minha copia verborum hia dando os fios. Lobo. § Hum fio de Talagrepos, i. e. fileira. F. Mendes c. 150. § Mostrar descobrindo o fio, dar a conhecer, bem, como o panno que perde a felpa v. g. „ tinha amizade ainda áquelles, que para com elle mostravão o fio do odio „ Conspir. f. 454: Clarimundo c. 38 „ descobrirão o fio de sua maldade. § Abrir o taboado de meio fio, com o cantil, obra de carpenteiro, veja Macho. § Caçar com fios — Orden. 5. 88. § 1. e 2. § Vossa infantia vai mostrando outro fio, i. e. outra face, parecendo outra. Arraes 1. 5. § Ouro, e fio, i. e. equilibrados, igualados v. g. „ ficarão ouro, e fio na pena com effouiro. B. Clár. L. 1. c. 14. f. 20. col. 1: Eneida 12. 169. tem da balança as bacias ouro e fio. Barreiros Corogr. f. 142. Lisboa, e Milão estão oiro e fio no numero dos habitantes, i. e. perfeitamente iguaes: o homem he humma balança ouro e fio de inveja, e desventura. H. Pinto da V. Solit. c. 9: pézo ouro e fio estérco, e bens da terra, i. e. tenho em igual estima, ou conta. Conspir. f. 150. col. 2. H. Dom. p. 2. c. 14. f. 27. v. col. 2. tanto a ouro e fio se pezava naquelle tempo o ponto de não possuir nada, tão exatos erão na observancia de não possuir nada. § Ir por certo fio v. g. as estações, succedem-se regular, e ordenadamente. Camões. § Pender dos fios v. g. da caridade, do primor, &c. esperar no pouco, que os homens fazem por taes motivos. Paiva Cas. 4.**

FIRMA, f. f. o nome do que o assina debaixo de alguma carta, escriptura. § Ponto de apoio, fíncapé v. g. „ fazer firma na parede „

M. Lusit. § t. ant. a firma dos calções, onde atavão com ataca, ou agulheta. D. Paulo de Lima cap. 14.

FIRMADO, part. pass. de firmar. § Não são, he a peça que se estende até ás orlas do escudo, de sorte que não fique claro entre as orlas, e a peça que se diz firmada.

FIRMAL, f. m. peça com que se prendem os golpes dos vestidos antigos. *Resende f. 2. f. 76. col. 2. broche. § Firmas as do cabresto, que se atão nas argolas das algemas.*

FIRMAMENTO, f. m. o Ceo que parecia estar fixo, e parado. § O Ceo estavel ou onde estão as estrellas fixas. § A coisa que assegura, e faz estavel — fé he o firmamento da Religião, e a boa e a critica apurada o forão da fé, com a qual distinguirão, &c.

FIRMAR, v. at. fazer firme, seguro estavel v. g. „ firmar os dentes abalados da Medic. firmar os navios com ancora; o seu Imperio em Hespanha. *M. Lusit. § os pés, polos com força, e segurança. 29. Arraes 1. 12. firmar as ancoras, e de nossas esperanças. § Firmar a carta, ou ra, assinar o nome em confirmação de verdade, o dito, ou de ratificá-la. § Firmar o sello, pondo o sinete na escriptura. M. L.*

FIRME, adj. fixo, immovel, que não se move. § Terra firme, o sertão, opposto ao mar. § Canto firme, canto chão. § Memoria firme conserva as especies. § Constante v. g. amor — § Perseverante v. g. „ firmes, e certos para a batalha. § Carne succosa, tesa, e não flaccida.

FIRMEZA, f. f. a qualidade da coisa que tem mão por ser sólida; dura, estavel, não ceder, nem se abalar, ou dar deslize. § Firmeza dos dentes; das estacas, das arvores, &c. § f. Constancia v. g. „ firme animo. § Affinco. § Firmeza da mão, he tremula, boa parte nos pintores, e músicos. § Da voz, que não falha, ou se desfaz. § Da memoria, que retém as especies. § Firmeza do gulo, que se põe nas imagens do Pannino. § Firmezas, condições, solemnidades, com que se segura a execução, e validade de algum pacto, contracto, &c. 2. c. 108.

FIRMIDÃO, f. f. jurid. firmeza, firmeza de v. g. „ carta de doação, e perpetuidade. *Carta de 8 de Fever. de 1768.*

FISCAL, f. m. pessoa, que tem

FIS

ar sobre a execução de algumas leis, ef-
e institutos v. g. „ os *fiscaes* das facul-
na Universidade, *fiscal* da fazenda, o que
por sua segurança, e boa direcção, ou
tração. § f. Cenfor „ não seja a ira
c.

FISCAL, adj. que respeita ao Fisco v. g. „

FISCALISAR, v. at. haver-se como fiscal,
seu dever v. fiscal. § f. Confurar, acu-
prehender. *Marinho Disc. f. 24.*

FISCO, f. m. o thesouro do Principe como
nde elle he obrigado a suprir ás despe-
cas; para elle se adjudicão varias mul-
demnações, confiscos, &c.

FISGA, f. f. instrumento de pescador, he
arfo com haste de páo, as pontas tem
ou barbas. § Abertura estreita v. g. „
elas *fisgas* da porta.

FISGADOR, f. m. o que fisga. § *Chulamien-*
que escarnece de outrem com dissimu-

FISGAR, v. at. pescar com fisga. § t. *chulo*,
de outrem com dissimulação.

FISICA, FISICO, boa ortografia he, e mui-
noje, mas v. *Physica*, &c.

FISPEDE, adj. que tem o pé, ou unha
patifendido. t. d'*Hist. natur.* „ o boi

FISULA, f. f. poet. frauta pastoril. *Uli-*
naga profunda, que sempre mareja ma-
Orificio v. g. „ *fistula lagrimal*.

FISULADO v. afistulado. § Que tem fis-
ença.

FIT, f. f. tecido longo, estreito de lãa,
para atar, guarnecer, &c. § *Fita gra-*
tumento d'Engenheiro, he fita de seda
da de 32 até 40 palmos de longura,
enfenharem os angulos na campanha, e
valor dos defenhados.

FITAMENTE, adv. olhar, pensar, pregan-
os, e o pensamento.

FITAR, v. n. dar no fito. § at. Fixar, pre-
„ *fitar os olhos em alguem* „ *Vieira* „
fitar os olhos na Sol „ § f. *Fitar o pen-*
a consideração „ *fitar o sentido*, e imagi-
uizo de Deus „ *Paiva Serm. 1. f. 2.*

FITARA, f. f. mulher que faz fitas.

FITARO, f. m. official que faz fitas.

FITAR, f. m. páo fincado no chão, a que se
om a bolla. § *Pôr a sua no fito*, f. sair
u intento. *Eufr. 2. 7.* § it. Obrar com
propósito, e convenientemente. *Eufr.*
O fio de algum desenho, alvo. *Goes:*

FIT

619

tirar a dois fitos, propor-se dois fins. *Serrão*
Disc. Polit.

FITO, adj. fixo, fincado v. g. „ os *pés fi-*
tos. § *Com a espora fita*, i. e. fincada, ou pre-
gada. *B. e Arraes 4. 10.* § e fig. Pronto, e
prestes, como o está o cavalleiro com a espora
fita.

FIVELA, f. f. peça usual de apertar o sapa-
to, e ligas dos calções, o pescocinho, &c. con-
ta de arco, fuzilão, charneira, e botão.

FIVELÃO, f. m. fivela grande de apertar
arreios de bestas.

FIVELETA, f. f. levar as armas á fiveta
prontas para usar d'ellas em caso de ataque.
Godinho.

FIVELHÃO v. fivelão.

FIVELAR, v. at. apertar com a fivela v.
g. — o sapato.

FIUSA, f. f. antiq. fiducia, confiança „ hu-
ma ucha de reliquias em que tinheis muita fusa „
Eufr. 1. 3.

FIXA, f. f. a parte da machafemea, que en-
tra na madeira.

FIXAÇÃO, f. f. o acto de fixar v. g. „ *fixa-*
ção dos edictos, *carteis*. § *Operação Quimica*,
pela qual se faz que o corpo volátil exposto a
fogo violento não se evapore.

FIXAMENTE, adv. firme, seguramente. §
Com os olhos fitos. § *Attentamente.*

FIXAMENTE, part. at. de fixar: na *Fortif.*
linha de defensa fixante, he humma linha tirada do
angulo da cortina até o do baluarte, sem tocar
a face. § v. Flanco.

FIXAR, v. at. fixar v. g. „ *fixai os olhos*;
o pensamento em algum objecto. § Pegar, ou pre-
gar em algum lugar v. g. „ *fixar edictos*, *car-*
teis, *bandos*, &c. § Firmar v. g. „ *fixar o pas-*
so. § *Fixar na Quimica*, fazer a operação cha-
mada *fixação*.

FIXO, adj. firme, estavel, immovel v. g. „
morada — § *Renda fixa*, i. e. certa. § *Fito v.*
g. „ os *olhos fixos*, pregados „ *Naufr. de Sep.*
§ *Estrellas fixas*, as que não mudão a distancia,
em que estão humas das outras. § *Sal fixo* (na
Quim.) opposto a volátil, o que se não vola-
tiliza.

FLA.

FLACCIDO, adj. murcho, molle, como a
badana, e as pelles, ou carnes dos velhos sem
firmeza, por falta de cellular. (t. *Medico.*) v.
fluido.

FLAGELLAR, v. at. açoutar. *V. de S. João*
da Cruz. § Atormentar. *Eleg. f. 259.* „ *flagella*
tan-

tanto o povo lagrimoso. § e f. 158 v. „ *Neptuno flagellando a terra com tridente* „ *facudindo*.—

FLAGELLO, f. m. açoute; usa-se no fig. „ *vos Rei Serenissimo, flagello da tyrania* „ *Macedo. Barreiros Corogr.* „ *nosso Senhor quiz castigar esta gente com o flagello dos Arabes. Camões Ode 8. o grão filho de Thetis, que dez annos, flagello foi dos miseros Troianos.*

FLAGICIO, f. m. crime infame. *Tabula dos Planetas.*

FLAGICIOSO, adj. mui vicioso, facinoroso. *Alma Instr. a gente mais flagiciosa de todos os peccadores.*

FLAGRANTE, t. Torense. „ *em flagrante delicto*, i. e. achado a commetter o delicto, ou logo immediatamente demonstrando a circumstancias o que acabou de fazer. *Vieira 4. t. n. 2.*

FLAMA v. flamma.

FLAME, f. m. (entre *Alveit.*) máquina, de que saem com força algumas pontas de lancetas, para fazer incisões; os Cirurgiões tambem usão della.

FLAMENGO, adj. de Flandes „ *queijo flamengo* „ sorte de queijo vulgar, de ordinario são arredondados.

FLAMINE, f. m. Sacerdote dedicado ao culto de algum dos Deuses dos Romanos antigos, e depois aos Imperadores endeusados. *Severim Disc. f. 178.*

FLAMINIA, f. f. moça que ajudava a Sacerdotiza Romana no tempo das suas idolatrias.

FLAMMA, f. f. poet. chamma de fogo. *Flos Sant. p. 2. f. VIII. v. col. 2. dominio sobre as flammias, e fogo* „ § *Brachiol de Principes.* § e f. de amor. *Camões em ambos os sentidos.*

FLAMMANTE, adj. que faz chamma, ou lavareda; ardente inflammado v. g. „ *quando no Ceo se faz o Sol flammante; o topazio, cu robim flammante; vestido flammante, cor de fogo vivo.* § e fig. o vestido de cor viva, e novo „ *vem todo flammante, vestido assim. Tacito Port. f. 129. representou-se-lhe que sacrificava, e que salpicada a pretexto do sangue da victima, lhe dava a Imperatriz sua avó outra flammante.* § *Flammante noticia, nova. Ciabra.*

FLAMMEJANTE v. chamejante.

FLAMMIFERO, adj. poet. que traz chammass v. g. „ o flammifero Phebo „ *Eneida 7. 14. e 10. 191.* „ o flammifero Ceo.

FLAMMIVOMO, adj. poet. que vomita chammass. *Mausinho f. 27. v. o—pai de Faetonte, o Sol.*

FLAMMULA, f. f. bandeirinha farpada estreita, que remata as vergas, e gáveas vio para ornato, ou final naval.

FLANCO, f. m. de Fortif. parte do te que ata huma face, e huma cortina a dois extremos, huma a hum, serve para der a face do baluarte opposto. § *Flanco to, cu retirado*, casamata com plataforma para junto da linha capital, e cobo orelhão. § *Flanco fixante*, aquelle cujos empregão na face do baluarte opposto. § *co obliquo*, ou *secundario*, parte da cortina lava obliquamente a face do baluarte o § *Flanco razante*, cujos tiros razão, lava enfião a face do baluarte opposto.

FLANQUEADO, part. pass. v. Flanco

FLANQUEAR, v. at. flanquear a edificalla de sorte que não haja parte della que não seja defendida, e da qual possa bater o inimigo de face, e de lado obrigallo a retirar-se.

FLATO, f. m. porção de ar entreme conductos do sangue que causa dor, e morte. § f. vaidade de *flatus*, sopro.

FLATOSO, adj. que causa flatos comer.

FLATULENCIA, f. f. v. flato.

FLATULENTO, adj. da natureza

FLAVO, adj. loiro, cor de ouro esbrando, como he a dos pães maduros, de rio se usa na poesi. § *Cor flava* „ *Quei de Basto.* § *Colera flava (t. Med.)* da consistencia da gema de ovo crua. *Madeira*

FLAUTA, f. f. v. frauta.

FLEBOTOMANO, adj. sangrador—beiro flebotomano, que juntamente he fle

FLECHA, e deriv. v. frecha, e deriv

(FLEGMA, f. f. *Arraes 1. 15. ul culino.*

(FLEIMA, f. f. termos *Med. e Qui*

(FLEUMA, f. f. chamão os Medico ou pituita ao humo humido, e frio acha no corpo humano, esgarro, que com difficuldade, dos encatarrados, e Fleima, no f. vagar, remissão, pachoreto *Prat.* § Entre os *Quim.*, flegma te aquosa, e insipida, que a distillaç dos corpos.

FLEGMATICO, adj. o que tem pituitoso. § no f. o pachorrento, vagarogocios; remisso, que não se agasta fa *Luiz Marinko diz fleimatico.*

FLEIMA v. flegma, fleima he mais pachorra. *Barreto Prat. f. 46.*

FLE

FLEMAO, f. m. t. generico dos apóstemas, e machações do sangue.

FLEMATICO, adj. v. flegmatico: pachor-
Luiz Marinho f. 21. dos Discursos.

FLEUMA v. flegma.

FLEXIBILIDADE, f. f. a qualidade de ser

FLEXIVEL, adj. corpo dobradiço, que facil-
mente dobra sem quebrar v. g. ,, o arco. Enei-

146. § Voz —, que se requebra can-
te e se accomoda bem a ferir os pontos

§ Engenho flexivel, animo, que facil-
mente dobra á disciplina; e assim vontade —

accommoda á persuasão v. versatil.

FLEXUOSO, adj. que vai fazendo voltas
farião SS ligados pelos extremos. Lobo

flexuosas.

FLOCO, f. m. v. froco.

FLORE, f. f. producção dos vegetaes, que
as partes da fructificação como os esta-

de pistillo. § Obra de pintura, ou escultu-
ra imita as naturaes; e tambem de feda,

carria, lavrada de agulha; feita de papel
v. g. f. A flor da idade, o tempo em que

está mais vigoroso, e na belleza do cor-
po. Cortar a vida em flor, i. e. na flor da

Camões Soneto. 12. ,, em flor vos artan-
tura. f. e. § Cortar em flor as esperanças,

ellas erão maiores. § Flor, a parte prin-
cipal, g. ,, a flor da nobreza. § Flor, a parte

de, e mais sutil v. g. ,, flor da farinha,
do anil. § Flor da donzella, a vir-

gem, o virgo. Trancoso p. 2. c. 1. ,, traba-
lha com ella por lhe haver sua flor, ,, § Flor

de virgindade, a virgindade, e daqui desflorar
Flor, ao nivel, á superficie v. g. ,, os

flor do rosto, os que não são fumidos. §
da agua, á flor da terra, á tona d'agua

de effluvio d'ella. § Flor do vinho, especie de
na, que se vê no alto da cuba. § Flores,

química, a materia pura, e sublimada v.
as flores de enxofre, e de antimonio, &c. §

da Rhetorica, ou de trovar, adornos da
ancia, e poesia, em que ha mais trabalho.

do. Eufr. 3. 2. j. 105. ,, esses ecos, e de-
s cuido que chamais flores de torvar.

ORADA, f. f. flor de laranja confeitada
ucar.

ORÃO, f. m. grande flor — de ordinário
das de marcenaria. § Coche pequeno com

holas em lugar de estribos á Castelhana.
OREADO, part. pass. de florear. Barros,

na floreada.

OREANTE, part. at. de florear, trazem-

FLO

621

do, ou produzindo flores. Viriato. 19. 11. ,, o
verão que entrava floreado.

FLOREAR, v. at. adornar com flores, no
fig. adornar com flores de eloquencia, e poesia.

Vieira ,, resolução floreada de tantos louvores. §
Obrar com geito bom, e engraçado, que mostra

destreza v. g. ,, florear, esgrimindo, com a es-
pada. Simão Machado f. 34. florear a bandeira.

Viriato 5. 82. floreado o montante; e 10. 90.
— as bandeiras. § Florear com a lanceta. § Flo-

rear com a penna, escrever com ornato. Telles
Ethioph. f. 24. col. 1. florear nas palavras; di-

zer coisas discretas; e bonitas. Eufr. f. 86. v.
Ato 2. sc. 7.

FLORECENCIA, f. f. o acto de o florecer
v. g. ,, a florecencia do Commercio. Gazetas de

1729.

FLORECENTE, part. at. de florecer que
tem flor, ou está em flor. Camões Ode 7. flo-

recentes capellas. Vieira, a vara de Arão florecen-
te: campo florecente.

FLORECER, v. at. fazer florecer. Ulisipo
f. 165. v. os passos de sua dama florecem tudo

o que pizão, allude aos versos de Petrarca. §
v. n. lançar flor. Camões Canção 7. ,, florecia a

verdura, que andando cos divinos pés tocava; as
arvores florecem na Primavera. § f. Estar em vi-

gor, actividade, força, poder v. g. ,, florece
o commercio, as boas artes; a Republica; o Rei-

no, ou Cidade bem governada, os bons enge-
nhos, e homens doutos então florecem, quando

achão favor, e prudente liberdade; florecem as
leis, ou a sua observancia; a arte, ou discipli-

na militar, a Religião, &c. § Florecer o estado
em varões illustres, em poder, e riqueza, &c.

Lobo.

FLORENCIADO, adj. do Brasão Cruz —,
cujos braços rematão em flor de lis.

FLORENTE, part. pres. de florecer, que
está em flor, usa-se no fig. que florece v. g. ,,

idade florente, Vieira: que está no auge v. g. ,,
florente reputação, gloria — § Commercio floren-

te; fortuna —, florente em riquezas, Severim
Not. f. 10. — exercito, em que ha assas forças

de gente escolhida. M. Lusit. 2. f. 318.

FLOREO, f. m. (antes floreio) o acto de
florear, ou o brinco, e adorno floreado v. g. ,,

floreios da esgrima, da espada, do rojão tou-
reando, ou com a lança; floreos de tambor, ru-

flas, toques, com que se dá a conhecer a gra-
duação dos generaes, ou postos pelo numero

delles. § Floreios no fallar, bons ditos, discre-
tos, palavras enfeitadas.

FLORESTA, f. f. mata espessa, e frondosa.

Be-

Benedic. Lusit. „foi-se á mata, ou floresta. *Camões Lus.* 9. 67. *B. Clar.* c. 6. § it. Prado ameno com flores. *B. Per.*

FLORETA, f. f. hum paço composto, e engraçado da dança.

FLORETEADO, adj. do Brasão, floreado, adornado de flores v. g. „Leão—, cruces floreteadas.

FLORIDO, adj. adornado de flor, ou floreteado. *V. do Arceb.* 1. 1. „cruz florida de 4. flores, florido o prado; o florido da gentileza „*Vieira.*

FLO'RIDO, adj. dissemos estilo, ou discrição florida, adornado de flores de eloquencia, orador—, &c.

FLORIM, f. m. moeda de prata, ou de ouro, Hollandeza, &c. tem varios valores: o de Alemanha val 420 reis: o de Hespanha 780: o de Palermo, e Sicilia 450: o de Hollanda 360 reis.

FLORZINHA, f. f. dim. de flor.

FLOXIDÃO, e deriv. v. frouxidão.

FLUCTISONANTE, adj. poet. undifono. *Faria e Sousa.*

FLUCTUANTE, part. at. de fluctuar, que anda vagando ao som das ondas, e á flor delias. § Vacillante, incerto, irresoluto.

FLUCTUAR, v. n. andar boiando ao som das ondas. § Vacillar, estar irresoluto v. g. „flutuava o animo entre o medo, e a esperança. *Ciabra* „o vago juizo do Gama fluctuava „*Lus.* 8. 88. *M. Conq.* fluctuando com varios pensamentos os sentidos: c. 7. est. 7. fluctuando num pégo de cuidados: fluctuando de hum cuidado em outro „*Paiva S.* 1. f. 55.

FLUCTUOSO, adj. agitado, que faz ondas v. g. „as aguas fluctuosas „*M. Conq.* 5. 20. mar fluctuoso. § Procelloso, no f. sujeito a tormentas—*Camões Canç.* 10. inda agora a fortuna fluctuosa a tamanhas misérias me compelle.

FLUENTE, adj. fluido „a chamma he fogo fluente. § Que vai correndo v. g. „impeto do humor fluente.

FLUIDO, adj. Fis. opposto a solido; o corpo, cujas partes tem pouca união, apego, e enlace entre si, e soltas apartão-se humas das outras, e se accommodão á figura dos vasos, em que se contém v. g. „o ar, agua, fogo, &c. § Molle, sem firmeza v. g. „carne fluida, flaccida. § Estilo fluido, corrente, não difficil, nem áspero.

FLUVIAL, adj. do rio v. g. „agua—*Encicla o.* 17. *Instrucc. da Academia* em 1781.

FLUX, *star*, a flux, adverb. v. troxo.

FLUXÃO, f. f. Med. correnteza, ou te de liquido, ou humor, que corre guia parte do corpo v. g. „fluxão no peo olhos „&c. § t. *Mathem.* Calculo das fluxões, ou methodo das fluxões, o calculo differencial.

FLUXIBILIDADE, f. f. o ser passavel de pouca dura, como as ondas, que vão do, e passando. *Pinto Gireta* „o calor pôde sustentar por si pela sua fluxibilidade ou cap. 7.

FLUXO, f. m. corrente de humores a natureza deicartega v. g. „fluxo de uterino, ou do nariz. § Torrente v. g. „de palavras, do que falla muito sem boa parte. *P. Pereira Prol.* „o corrente do eloquencia *Tulliana.* § Fluxo, e refluxo, o encher, e vazar da mare. § Fluxo das mulheres, menstruo, regra, baixa.

FOÃO, f. m. hum homem, cujo nome não declara. *Sá Mir.* „aquelle amigo que ao tempo dessa mudança tua foi-te mão: hoje dizemos fulano.

FOCA v. Phoca Foca femin. *Mausinho*

FOÇAR, v. at. revolver cavando com cinho v. g. „forçar a terra „do *Fra Fosse* „

FOCILES, f. m. pl. Anat. os dois os perna, e os dois do braço. *Recop. da Cir.* 39.

FOCINHADA, f. f. pancada com focinho

FOCINHEIRA, f. f. peça do arreio vallo, aliás becal. *Galvão Cineta* f. 41.

FOCINHO, f. m. o rosto, ou os narizes e boca do porco, do cavallo, do cão, &c. Dos homens. *Como* 4. 7. 7. „apprehensão dos Soldados, ao Capitão com os focinhos dos. § Cahir de focinhos, de bruços. § To focinho, i. e. má cara. § Dar com algum sa nos focinhos, lançar em rosto. § Fazerinho, mostrar displicencia; frases faml. § trombudo, carrancudo. *Enfr.* 3. 5.

FOCINHUDO, adj. que tem focinho, mal focinhudo. § f. Carrancudo. *Enfr.* 3.

FOCO, f. m. Fisico; e Mathem. o ponto onde se unem os raios de luz reflexos e pelho ustorio, ou refractos por lentes, humo a ponta de hum cone, e ahi a luz que de ordinario os corpos que se lhe chegam, vez funde os corpos, que resistem ao fogo intenso. § Foco na Quimica, a parte do local onde está o fogo. v. forninho. § Foco de

va, o ponto em que os raios se hão por refração, ou reflexão sendo a principal de hum certo modo v. g. „ *focareola* „ da *Ellipse*: ou o *foco da Parabol* „ he o ponto do seu eixo, que dista da quarta parte do parametro; *focos da Ellipse* „ dois pontos no eixo maior equidistantes dos seus extremos; se dos taes pontos se tirarem duas rectas á circunferencia da ellipse, as juntas serão iguaes ao eixo maior: *Hyperbole*, ponto dentro della, que dista do seu centro, quanta he a parte da recta comprehendida entre o centro, e o ponto em que he cortada pela tangente, que he o vertice da hyperbole. § *Foco*, entre os astros, o lugar, onde reside a causa da doenca, donde se derrama o mal, que faz pelo

CE, f. f. inchação, e molleza da parabolida. § *Ostentação* de riqueza, ou de coisa que se não possuiue.

NHO, adj. dim. de fofa.

O, adj. molle, e poroso, que contém muitos poros v. g. a esponja, *deixar a fofa*, não calcada. § f. Vão, sem fundabazofia v. g. o que falla sem saber da coisa, com suberba.

ÇA, f. f. bolo de massa, que se faz dar em preço, ou premio aos que luctantão ao desafio. *Refende Cron.* c. 208.

levar a fogaça a alguem, ou a alguma vantagem-se lhe. *Enfr.* 5. 5. f. 185. *eu jure as culpas passadas levá-lo a fogaça ás mãos do presente.* § Bolo que se offerece a alantão, e se arremata; quem o paga fica obrigado a dar outro tal, ou melhorado no anteante.

GAGEM, f. f. inflamação sanguinea que he no corpo.

GAL, f. m. tributo que se paga pelos fogos reis no Minho por cada lugar, e alouco mais.

GÃO, f. m. lar, o lugar da cosinha onde se foga. § Lugar da culatra da peça onde se ouve, nelle se põe a escorva.

GRÓSINHO, f. m. dim. de fogão.

GAREIRO, f. m. vaso de barro, cobre, ferro, em que se accende lume em brasas. *aréo. Refende Cron.* 7. 2. f. 85. col. 2.

GARE'O, f. m. concha de ferro aberta na, levantada em haste, em que se acenpinhas, ou estopas embebidas para allumear a noite.

GO, f. m. hum dos quatro elementos,

quente, e seco: o mesmo elemento desenvolve-se na madeira, e tudo o que he combustivel—

§ *Fogo vivo*, he o que nas queimas dos matos se ateia nos troncos; *morto*, o que pega nas ramas. § *Direito de fogo morto*, he o que tem o arroteador de alguma terra para não ser expulso della pelo proprietario. § *Fogo actual*, i. *Cirurgia*, o cauterio do ferro em braza; *potencial*; o *caustico*. § *Fogos errantes*, meteoros igneos. § *Fogos artificiaes*, os que se fazem com polvorra, por brinco, e festa. § *Fogo*, muitos tiros d'armas v. g. „ *fazer fogo contra o inimigo*; *dar fogo*, pô-lo v. g. á *fogueira*, ao arcabuz, ao canhão, para desparar. § *Casa*, ou familia v. g. „ *lugar de vinte fogos*. § *Ardor*, vehemencia v. g. „ o *fogo da mocidade*; e f. *das paixões* „ o *fogo da heresia* „ *V. do Arceb.* L. 6. c. 25. § *Fogos*, chamas amorosas. *Ferreira ecloga* 11. t. 1. f. 200, e f. 227. t. 1. *se me calo os meus fogos são mais fortes*; e *Hist. de Isea* f. 70 „ *meus ardentes fogos não tem podido mudar tão cruel animo*. § *Tomar fogo*, conceber paixão. § *O fogo dos olhos* de quem tem muita viveza, ou paixão. § *Povoar hum terra de fogo morto*, i. e. de todo, não havendo antes nem hum só casa, ou fogo nessa terra. *Leão Chron.*

FOGOSO, adj. abrasado, ardente v. g. „ *clima fogoso* „ *Vieira*. § *Homem*—, impaciente, colerico, ardente. § *Cavalle*—, ardego. § f. *Com fogoso buril amor lhe debuxa a imagem no peito. Nausfr. de Sep.* e no mesmo poema „ *as fogosas bocas dos cavallos do sol*, i. e. que respirão fogo „ *a carroça fogosa do Sol*.

FOGUEO, f. m. tributo que se pagava em Goa das importações, e exportações. *Barros*.

FOGUEIRA, f. f. materia acceza em ala, e grande labareda, ou brazido, de rama, lenha, &c.

FOGUETE, f. m. polvora moida, e temperada focada em canudos enleados com guita breada, ou em papel, &c. que se fazem para fogos de artificio, por divertimento, e alguns vão ao ar em canas para fazer sinaes. § *Fazer foguetes no jogo*, qualquer acção que mostre paixão, e entado.

FOGUETEIRO, f. m. o que faz foguetes, e fogos de artificio.

FOINHA v. fuinha.

FOJO, f. m. cova profunda, cuja boca he tapada com rama, ou cançada subtil, e humatona de terra, de sorte que ceda ao pezo de animal que lhe passe por cima, para tomar na cova lobos, e outras feras, ou caça. § *Cova nas minas. Corograf. Portug.* § *Cova como*

o fojo de caçar ouriçada no fundo de puas, e estrepes, que se fechão com portas levadiças, he obra de Fortif.

FOLAR, f. m. mimo de massa, ou outro, que se manda pela Paschõa.

FO'LEGO, f. m. movimento alternado da inspiração, e respiração do ar. § Colher folego, respirar, tomar folego, respirar, e tomar o folego, parar espontaneamente a respiração. § Tirar o folego, embarçar a respiração. § Tirar pelo folego, anhelar, arquejar. *Sã Mir.* § Ter 7 folegos como o gato, ser vividouro: e f. resistir a censuras, pragas, trabalhos. *Eufr. Prol.* § Fallar, ou dizer de hum folego, sem descansar. § Folego, o espaço de tempo que se dá para se fazer alguma coisa. § Alento que se toma repousando, ou descansando, por diversão, ferias. *Eufr. prol.* „ vindo tomar folego á patria. § Alivio á dor. *Eufr. 1. e 2. 5:* alivio de trabalho ordinario. *Couto 7. 4. 7.* § Tempo em que se cessa de trabalhar, e se toma para folga, e recreio.

FOLGA, f. f. espaço de tempo applicado ao ocio, recreio (*V. do Arceb.*) ocio, descanso.

FOLGADAMENTE, adv. commodamente pela largura do espaço „ rio, em que folgadamente podem andar muitas embarcações „ Barros; por largueza de tempo v. g. „ trabalho, que folgadamente se pôde fazer em 3 dias. § Sem cansaço, sem molestia.

FOLGADO, part. pass. de folgar. § Não apertado, nem largo v. g. „ vestido folgado. § Não molestado do trabalho, com trabalho moderado. § Folgado na fazenda o que tem alguma coisa mais do sufficiente. § Trazer a mão folgada, não vir cansado, mas com alvoroço „ trazião a mão folgada das victorias, que alcançarão „ *Couto.* § Folgado pellouro, o que não perdeu ainda a força que trazia. *P. Per.* „ o pellouro vinha tão folgado, que passou, e varrou o costado, ou hum fardo, &c: galope — „ *Sagramor L. 1. c. 24. f. 96.*

FOLGANÇA, f. f. antiq. descanso, bema-venturança. *Eufr. 5. 10. Auto do Dia de Juizo* — folgança na vida futura.

FOLGAR, v. at. largar, ou alargar v. g. „ folgar o leme „ *t. nav.* § v. n. Cessar do trabalho. § Alegrar-se, ter gosto. *Arraes 1. 1.* „ os males grandes folgão com silencio.

FOLGASÃO, adj. masc. folgazona f. jovial, alegre, amigo de brincar.

FOLGO v. folego.

FOLGUEDO, f. m. divertimento, passatempo.

FOLHA, f. f. a parte exterior das plantas, sutil, e chata, que serve á sua respiração. A parte das flores que nasce do calis, e os estames, e pistillo v. g. as folhas sa, do cravo, &c. § Chapa delgada de v. g. oiro, prata, estanho; e folha dres, chapa de ferro delgada, e estanha lamina delgada, longa da espada. § A de ferro da serra com dentes. § Livro dirige a reza do officio divino. § — da ch o ferro, que abre a terra. § Folha do papel impresso com os santos apontados dias do mez; as Luas, &c. folhinha. § Fa sem sustancia v. g. „ em folha de pa oposto á sustancia das coisas. § Lamin deira melhor para com ella se forrar out seira. § A metade de huma taboa serrad to a baixo. § A metade da peça v. g. „ lha das mangas, das pernas do calção, &c herdades, repartição das terras, que al mente se cultivão, ou ficão de poucio. Se tendo huma herdade muitas folhas, não se senão huma, e he causa de faltar pão no R Porção de terra de pasto. Barros. § Fo partilhas, a sentença com a porção adj a cada herdeiro. § Folha ou folhagem, la escultura a modo de folhas. § O lavor chitectos, pintores, bordadores, imitar lhas d'arvores, e plantas, folhagem. § em folha, a que não foi lavada; a que p posta sendo de cor. § Despacho d'alfandeg recenceamento das mercadorias, que se tr tão, e sua quantidade. § Folha da seria, ria. § Filho da folha, o que cobra algum nado, e tem o seu nome na folha, que presenta no erario, ou onde quer que s a tal folha, ou lista das pessoas com se denados por inteiro, ou a quarteis. *Vieir tas 2. f. 178. as folhas Ecclesiasticas.* § Vi lha, ou voltar folha a fortuna a alguem dar-se. *Eufro. f. 479.* § Dobrar folha, pa ler; e fig. „ de conversar, interromper a p e passar a outra. § De folha a folha, de anno, que a folha se renova. *B. Lima f.* Correr folha, consultar por autoridade de os escrivães do crime, para que respon tem no seu cartorio querella daquelle, qu folha. § e f. Dar a sua obra a rever, e rar. Prestes „ querem que o auto corra folh a censurar „

FOLHADO, part. pass. de folhar se.

FOLHAGEM, f. f. toda a folha de planta, ou arvore. § Obra de pint. que representa folhas v. g. „ para orn

FOL

, &c. § E para ornato do Brasão. *Lo-*

FOLHAR-SE, v. at. refl. cobrir-se a arvo-
planta de folhas. *B. Per.*

FOLHEAR, v. at. ler á pressa algum livro,
pelos olhos.

FOLHECA, f. f. de neve.

FOLHELHO, f. m. pellezinha, que cobre
folhas, feijões, favas. § *Folhelho*, coisa
de folhas, e escondrijos por dentro. § *A*
bago d'uva.

FOLHETA, f. f. folha pequena de metal,
mente, da que se põe por baixo das
engastadas. *Leis Jozefinas.*

FOLHIO, f. m. excrecencia do casco da be-
lhos, guarnições pela borda de panno
o, que se põe aos lençãos, saias, ana-

FOLHOSO, adj. folhudo, frondoso. *Naufr.*
15. „ de folhosas canas coroadas.

FOLHUDO, adj. folhoso, frondoso.

FOLHA, f. f. dança rapida ao som de pan-
adufe, entre varias pessoas. *Leão Des-*
as folias das Bachantes. Freire f. 30. e
ende Cron. f. 2. c. 123.

FOLHÃO, f. m. o que dança folias. *Telles*
96. *Resende Cron. f. 2. c. 123.*

FOLHAR, v. at. intrans. dançar folias. *Goes*
f. 341. col. 2. *Telles Eth. f. 95.*

FOLHADA, f. m. máquina de fazer vento, e
fogo, consta de perada, curvatores, ro-
tangedouros. § *Tanger os folles*, andar

para receberem, e inspirarem o ar no
para os canos dos órgãos. § *Dar aos*

e aos ilhaes, respirar cançadamente,
cavalleiro que tem polmoeira. § *Saco de*

carneiro de levar grão ao moinho. §
o folle, fr. vulg., dar pancadas. § *En-*

e, i. e. a barriga. § *Levantar os folles*,
judar. *Enfr. 1. 1. levantar os folles a*

os vãos.

FOLHULO, f. m. follezinho, bolsinho.

FOLHOSA, f. f. ave, que tem as costas par-

barriga alva.

FOLHADO, f. f. vontade apertada de comer. §
ao gavião, não lhe dar de comer pa-

ce melhor, no f., dar fome a alguém
a coisa, fazer-lhe criar mais desejos.

6. „ a alcoviteira quer-me dar fome da
ara que eu lhe pague melhor a diligen-

núria, falta de mantimento. § *Fome ca-*
ne infaciavel, doença.

FOLHADAÇÃO, f. f. remedio para fo-

FOM

625

FOMENTADO, part. pass. de fomentar.

FOMENTADOR, f. m. — ora f. pessoa,
que fomenta. § *Fautor. V. do Arceb. L. 4. c. 3.*
fomentador de litigantes.

FOMENTAR, v. at. dar calor brando com
untura humida e quente, com pannos quentes,
com fricção. § *Pôr os meios de se conservar, e*
aturar v. g., fomentar a guerra, a amizade,
a sedição, paixões, ira, discordia, amor. M.
Conq. contribuir para a sua existencia, e dura-
ção. § A gallinha fomenta os ovos, cobrindo-os
para os tirar. § Ceviar no fig. § Proteger, para
que vá em aumento v. g., fomentar a indus-
tria dos vassallos.

FOMO v. Forno, que assim se chama no Bra-
sil a peça de barro, ou cobre como bacia de pou-
co fundo, que está sobre o forno, ou fogo, e
na qual se torra a massa da mandioca escorrida
da maior parte da humidade, e passada por pe-
neira rara.

FONAS, f. f. a cinza das faiscas, que sobi-
rao ao ar, e descem apagadas. § „ *He hum fo-*
na, i. e. ridiculo; mesquinho. § *it. Fanfarrão.*

FONFARRÃO, e deriv. v. fanfarrão.

FONTANAL, adj. principio fontanal. t. Theo-
log. fonte v. g. „ o pai he principio fontanal do
verbo. „ *Vieira.*

FONTANELLA, f. f. fonte aberta a cauf-
tico.

FONTANGE, f. m. ornato antigo, peça,
ou joia de pedraria, do *Francês*, „ *fontange*, „ la-
ço de fita do toucado.

FONTE, f. m. origem, ou má d'agua,
donde se deriva a que corre; e f. a fonte do
rio, ribeiro, arroio. &c. *H. Pinto f. 427. col.*
2. secando-se a fonte seca-se o ribeiro. § Chaga
aberta, e conservada para evacuar máos humo-
res. § Fonte baptismal, a pia do baptismo. §

f. Origem v. g. „ o Sol fonte de luz. Vieira. §
A fonte, o texto original v. g. „ a fonte He-
braica da Escritura. § As fontes do direito, os

textos originaes, e não as doutrinas, que outros
recopilarão dellas „ a principal fonte do oiro des-
ta ilha „ i. e. donde vem a maior parte delle.

Castan. 2. f. 213. § Fontes, parte da cabeça so-
bre as faces entre o cabello, e as sobrançelhas.

FONTEZINHA, f. f. dim. de fonte.

FONTINHA v. fontezinha.

FORA, f. f. a parte externa, oppõe-se a de
dentro v. g. „ *fôra de casa, da Cidade, foi*

para fôra i. e. de casa. § Livre v. g. „ está
fôra de perigo. § Longe, remoto v. g. „ está

bem fôra desses cidadãos, trabalhos. § Estar fô-
ra de ser amigo, ou inimigo, não o ser. § Fôra

Kkkk

de

de esperança, sem ella, succedeu nos isto fóra de esperança. § A fóra, excepto, de mais de V. do Arceb. § Deixar de fóra, excluir do número, ou não contar, excluir, ou excusar na promoção, e ficar de fóra, não ser admittido. § Por fóra, pelo exterior. § Sem v. g. „ fóra de zombaria. § Sem, ou contra v. g. „ fóra de razão „ fóra do costume dos fidalgos daquelle tempo „ Leão Cron. f. 1. c. 96. § De mar em fóra, i. e. da barra para fóra. § Jogar de fóra, não ter parte em alguma coisa, ou influir nella, mas sem estar exposto a seus riscos, e incommodos. Enfr. 5. 3. § Fóra, usa-se adverbialmente, ou com preposição expressa v. g. „ huns dos muros a dentro, outros a fóra „ Mauzinho f. 153 „ em fóra „ Men e Moça f. 89 v. com os verbos de quietação usamo-lo adverbialmente v. g. „ está fóra, janta fóra, ficou fóra, i. e. de casa.

FORAGIDO, adj. que anda fugido por crimes, e delitos. P. P. L. 1. c. 26.

FORAL, f. m. lei, que o conquistador, ou fundador dava á Cidade conquistada, ou edificada, á cerca da Policia, Tributos, Juizo, Privilegios, Condição Civil, &c. § Carta de privilegios, ou leis dadas a alguma corporação. Orden. L. 1. c. 52. § 4. „ e conhecerá dos feitos dos Inglezes no modo, que por foral, que de nós vem, he ordenado.

FORÃO v. furão.

FORASTEIRO, f. m. homem estranho, peregrino, estrangeiro.

FORÇA, f. f. obra de pão, consta de dois esteios, ou tres fincados na terra, com hum, ou mais traves atravessadas, e fixas nos altos delles, onde se pendurão de cordas os condemnados a morrer enforcados.

FORÇA, f. f. a energia, acção que póde produzir movimento, e se diz da dos corpos animados, dos elasticos v. g. a força da molla, ou os não elasticos, mas que receberão movimento de alguma potencia. § Vigor, robustez do corpo. § Esforço do animo, valor, constancia. § Actividade, energia, viveza v. g. „ força de imaginação. § Violencia v. g. „ á força d'armas; tomar por força, por força, e não por vontade, levar as coisas á força. § Efficacia, actividade v. g. „ o vinho perdeu a sua força, evaporou-se-lhe a força ao vinagre. § Energia no falar; o sentido proprio das palavras § A força, a poder v. g. „ a força de razões, rogos. § Poder v. g. „ resistir com toda a sua força. § Tirar forças da fraqueza, fazer mais do que a fraqueza sofre. § Violencia feita á mulher, para gozar della. Lobo. § Praça forte. M. Lus. §

§ Força bruta, máquina como as pas, o ras, que apertando-se, ou fechando-se e erguem grandes pesos; outra máquina com hum, roda dentada se faz subir humo, para levantar, e soffrer o peso, que elle se põe a pluma. § Força na Mecanica, causa motriz, o agente; força segundo Leibnitz, he o producto da massa multiplicada pelo quadrado da potencia; força o esforço de qualquer potencia, contra lo insuperavel para ella. § A força do V. Inverno, quando estas estações dão mais e frio ou chuvas. § A força do estudo, se estuda mais continuamente. § Faz para algum fim, obrigar, violentar. V. ceb. 1. 6. — das aguas da chuva, o sua multidão. § Número, quantidade v. maior — do peixe erão pescadas, ruivos V. do Arceb. L. 6. c. 24. § As forças tancia, o principal v. g. „ não traslada a escritura por inteiro, mas somente as la. § Forças do estado, as tropas, m terra; e as armadas —

FORÇADAMENTE, adv. violentamente.

FORÇADO, f. m. pão de duas pontas de ferro embebidas num serve de revolver palha, e feno. § Tijolo mais largo, e menos alto, que o ordinário.

FORÇADO, part. pass. de forçar do, violentado v. g. „ do seu desejo. 11: obrigado por força: forçoso v. g. ce, cu mate forçado, foi-lhe forçado deira „ Vasc. Arte. § Estilo —, não corrente, não fluido. § Herdeiro forçado, le que succede em virtude da lei, que liberdade de testar, ou abintestado. subst. o galeote. § Forçado, adv. com mente. Eneida 7. 5.

FORÇADOR, f. m. o que faz fortheres. M. L. § O que faz força e da posse. Orden. 3. 48. 5.

FORCADURA, f. f. o espaço, entre as pontas do forçado. § Abertura aquella feição da do forçado. Barreira „ tem na sua extremidade duas forçadas fazem tres promontorios „

FORCAR, v. at. voltar o trigo do. Enfr. 2. 2. „ quando forcar não

FORÇAR, v. at. constringer, obrigar a fazer alguma coisa, contra Forçar as linhas, rompê-las na guerra. a praça, entrá-la a pesar dos defensores. Forçar o remo, remar com força, picá-lo

, t. naut. navegar contra vento, e maré.
f. 73. P. Per. 2. 161. forçando a brave-
mares, e clamidade do tempo, i. e. ven-
obrando a seu pezar. § Reforçar—v.
e tresdobrado ferro forçado tinha o peito,,
Ode. § Forçar a mulher, fazer-lhe vio-
ara que se dê, e deixe gozar.
CARÊTE, f. m. movel antigo. Prov.
Gereal. forcaretos de panno deouro.
CEJAR, v. n. fazer, ou pôr força pa-
tir, ou vencer v. g. ,, forcejar com a
,, Guia de casados; forcejar contra o mar,
,, Insul.

ÇOSAMENTE, adv. com força físi-
ros Clar. c. 15. § Por força, necessaria-

COSO, adj. dotado de forças corporaes.
faz força, obriga v. g. ,, he lance forço-
se não pôde escusar v. g. ,, a guerra
osa. Cron. del-Rei D. Duarte f. 29, he
que eu escreva; forçoso he morrer o ho-
Que faz força ao entendimento, ou á
v. g. ,, argumento,, Vieira. § Herdeiro
forçado. § Vento forçoso, rijo, tezo. Al-

2.
CURA, f. f. camarote pequeno nos thea-
Fressura, os intestinos, do boi, vaca.

CUREIRA, f. f.—o m. pessoa que
forçura.

ECA, f. f. antiq. quaderno. Doação del-
Fernando.

EIRO, f. c. adj. que paga foro. § O
az aforada alguma herdade, ou predio.
Not. f. 24. § f. Obrigado a alguém por
o. Euf. 5. 1.

ENSE, adj. do foro judicial.

ESTEIRO, f. m. Capitão General, ou
ador, titulo usado antigamente em Flan-
andezas de Lisboa.

RGICADO, part. pass. de forgicar: v. fru-
Euf. 3. 2. ,, tem hum estilo forgicado
es sentenças, i. e. formado.

JA, f. m. o fogão do ferreiro, espingar-
ourives, &c. § Andar, ou estar o nego-
forja, tratar-se de o fazer, concluir.

RJADO, part. pass. de forjar v. § f. ,,
as amorosas forjadas de seus enganos,,
p. 2. c. 107. fim.

RJADOR, f. m. o mestre da forja.

RJAR, v. at. trabalhar obra de ferro, le-
a á forja, e sobre a bigorna v. g. ,, for-
na espada, hum elmo,, Vieira. § Forjar
as, inventá-las, ou imitá-las, adoptá-las
o a analogia da lingua, para que são adop-

tadas. § Fazer, e attribuir falsamente v. g. ,,
forjar huma ordem em nome del-Rei,, Port. Rest.

FORMA, f. f. Filosof. a disposição da ma-
teria, que constitue huma especie distincta da
outra. § Figura v. g. ,, tomou a forma de hum
tigre. § Modo v. g. ,, desta forma. § A forma
do governo, i. e. a pessoa ou pessoas, em quem
residem os direitos Majestaticos, i. e. o de legis-
lar; impôr tributos; fazer a paz, e a guerra.
Vieira. § Forma, o que he necessario para que
alguma coisa tenha ser v. g. ,, se o livro ideia-
do chegar a receber alguma forma,, Vieira. §
Ideia, imagem, molde, ou modello v. g. ,,
para que fosse a todos forma, e exemplo de santi-
dade,, Flos Santor. pag. LXXI. col. 1: ,, a
forma da temperança em el-Rei D. Manuel,,
Varela. § Formas v. formalidades. § Sem forma
de processo, contra o modo observado no fazer
justiça. Macedo Vida do Princ. § Modo de obrar
e viver. § Forma, entre os logicos, argumentar
em forma, regularmente segundo as regras, con-
cludentemente. § Por forma, por formalidade.

FORMA, f. f. peça de madeira a roda da
qual o sapateiro coze, e ajunta as peças de que
faz o sapato, para lhe dar a figura que tem;
peça de barro, ou madeira, sobre que se assen-
ta panno, ou papel para fazer mascaras, e obras
relevadas; vaso de barro em que se lança a cal-
da de assucar para o lavar, e purgar; it. o assu-
car empão que della se tira. § Canudo de laia,
em que se lança o cebo para fazer velas. t. de
Impressor, taboa, em que se compõe a letra. §
Letra de forma, a de metal, que serve para im-
primir. § Peça de taboa da feição do perfil da
perna, em que se enfião as meias de seda antes
de as passar a ferro, &c.

FORMAÇÃO, f. f. o acto de formar, ou
formar-se. Vieira,, necessaria á formação da
Igreja.

FORMADO, part. pass. de formar.

FORMADOR, f. m. o que forma, e dá
forma, ser v. g. ,, Deus formador do homem,
e do Universo,, Arraes. 8. 13. ,, Deus teu for-
mador,,

FORMAFLANCO, adj. de Fortif. angulo
—, he o que se forma da demigolla, e linha
lançada entre os extremos da demigolla, e do
flanco.

FORMAL, adj. que respeita á forma. § As
palavras formaes, as mesmas que alguém disse,
ou que estão escritas, sem a menor alteração
v. g. ,, estas são as palavras formaes da lei,,

FORMALIDADE, f. f. a praxe, ou modo
de proceder determinado pela lei, uso, ou cof-

ruine, para que a coisa seja feita nos termos, e valiosa. § Regularidade v. g. no argumentar, e responder, segundo as regras de arguir, e defender.

FORMAÇÃO, f. m. Af. escritura, ou carta Real, ou de Vice-Rei v. g. „ *formão para navegar livremente*; *formão de perdão*, &c. Couto, e Mendes Pinto. § Ferro de carpent. e marceneiro, he lamina com corte num extremo, e espiga enxerida em seu cabo no outro.

FORMAR, v. at. dar forma, figura; fazer v. g. „ *formou Deus o homem á sua imagem*. § Descrever v. g. „ *formar hum triangulo*. § Ordenar v. g. „ *formar a companhia para exercicio*, ou para combater. § *Formar a chaga*, enchê-la de fios, ou mechas para a conservar aberta. § Traçar, meditar v. g. „ *formar hum designio*, projecto, fazer. P. Per. 2. f. 161 v. *formando merecimento a hugis*, o seguro, e prudente conselho, a outros a onçada, e prestes execução. § *Formar-se o pinto*, ou feto, ir tomando forma o embrião. § *Formar-se hum tumor*, fazer-se. § *Formar-se o bacharel*, ou estudante, cursar hum anno além do de Bacharel, e sair approvado no fim delle.

FORMATURA, f. f. o exame, que se faz no fim do anno, que se segue ao anno de bacharel. § A ordenança, ou ordem do exercito para dar batalha.

FORMEIRO, f. m. o que faz formas de sapatos.

FORMICA, *militaris* v. cobrélo.

FORMIDANDO v. formidavel, temivel.

FORMIDAVEL, adj. que causa medo, que he para temer-se, temivel: *poder formidavel a todos estes principes*; *homem máo*, e *formidavel*.

FORMIDOLOSO, adj. que põe medo. *Enxada* 10. 142: temido.

FORMIGA, f. f. insecto vulgar. § *á Formiga*, pouco e pouco, como estes insectos levão a sua provisão para baxo da terra. *Arte de Furt.* c. 52. Couto 8. f. 158 „ *correm embarcações á formiga*.

FORMIGAÇÃO, f. m. muro de—, feito de pedregulho, e saibrão traçados com cal, e calcados entre taboas como as paredes de taipa. § —de polvora, rastilho para pôr fogo á mina, &c. *Castan.* L. 5. c. 86. v. falcixa.

FORMIGAR, v. n. formigar o corpo, sentir-se nelle comichão, como se por elle andassem formigas.

FORMIGUEJAR, v. n. v. formigar. *Leão Cron.* 7. 1. c. 70 „ *lhe formiguejavão os beiços*.

FORMIGUEIRO, f. m. cova de formigas.

§ Fervedouro de bichos juntos „ *hum formigão de bichos na chaga corruta*; f. formigante junta, fervedouro. § v. Formiguilho. FORMIGUEIRO, adj. ladrão—, e quidades. *Vieira*, ladrão—que furta quatro a quatro homens: *pirata formigueiro*, que quenos roubos, e a furto. *F. M. c.* 146 ral 10.

FORMIGUILHO, f. m. ou formigão, doença do cavallo, buraco que sobe casco, e o fauco.

FORMOSEAR, v. at. fazer formoso. *Ode* 1. v. *aformosear*.

FORMOSO, e deriv. *Vieira*, e he ortografia que formoso: o latim diz *formosus* classicos escrevem *formoso*; ligam a autoridade, e a etimologia vem *fermosus* plicação.

FORMOSURA, f. f. v. *fermosura*.

FORMULA, f. f. contexto de palavras que he necessario usar, para que certos sejam valiosos v. g. „ *a formula da prova*. *Vieira*.

FORMULAR, v. at. dar certa forma, formar o contexto v. g. „ *formular a lei*. *ve. Deducç. Cronolog.* fol. 298.

FORMULARIO, f. m. livro, ou apontamento de formulas, ou formalidades. *Vieira*.

FORNACEIRO, f. m. official das fôrças da casa da moeda.

FORNACOS, f. m. pl. de carpenteiro delgados, que vão pregados pelo espaldar.

FORNADA, f. f. o pão que se coze no cheiro, de huma vez. § *Cozer a—*, e i. e. cozer a bebedeira.

FORNALHA, f. f. forno grande, e tífico.

FORNEAR, v. n. haver-se como fornecer, e tirar o pão, &c. § *Fornear as* dar botes com ellas, empuxá-las para para que o inimigo não se chegue. *Cap. f.* 172. col. 2, *Barros* 3. fol. 68. v. „ *e enforpar as lanças nelles*.

FORNEGER, v. at. prover, bastecer, fornecer a navio ou praça de munições de de viçualhas, de gente para o serviço, ou defeza. *Castn.* L. 2. f. 151. *fornecer a gente*. *Barros* 4. D. *Albuq.* 4. 5. „ *for as naos dos aparelhos necessarios tomando naos dos Mouros*.

FORNECIDO, part. pass. de fornecer. *Albuquerque* 4. 6.—do necessario; *cações fornecidas*, *Vieira*. § *Exercito*—

FOR

armada fornecida de gente,, *Leão*
 FORNECIMENTO, f. m. provimento do
 FORNEIRA, f. f. mulher que coze pão no
 FORNEIRO, f. m. homem que coze pão no
 FORNESINHO, adj. antiq. gerado de co-
 legítima; bastardo,, *os filhos de Agar for-*
 FORNICACÃO, f. f. cópula carnal.
 FORNICADOR, f. m. fornicariq, fra-
 FORNICAR, v. n. ter copula carnal pec-
 ca v. g., *o sexto, não fornicarás,,*
 FORNICARIA, f. f.—o, f. m. o que he
 o peccado da fornicacão. *Lucena L. 10. c.*
822.
 FORNICE, f. m. arco de porta, abobada,
 FORNIDO, part. pass. de fornir: bastecido
 fornido de carnes, corpulento; grosso. §
 fibros, membrudo; *ave—de pennas*, que
 ni basta, e espessa plumagem; *manta de*
bem fornida, i. e. grossa, e forte.
 9. 124. naos fornidas, de costado grosso
 FORNILHO, f. m. o foco da forja, a cova
 não as brazas; onde vem ter o vento do
 e onde se mette o cadinho:,, *em huma*
em fogo de fornildo, *Refumo do valor do*
 g. 7. § Forno pequeno. § *na Fortif. for-*
ou Camera da mina, a cova da mina,
 ataca a polvora, e carrega, ou se mette
 ril, para fazer voar o terreno; outros,
 s se fazem para fazer voar muros.
 FORNIMENTO, f. m. madeira de bordo,
 oas. *Pauta dos portos secos.* § A grossura,
 cia, do corpo reforçado, membrudo,
 § Fornecimento, o acto de prover do
 lo. *Coutinho f. 3.*
 FORNIR, v. at. bastecer, encorpar, ou en-
 o corpo v. g., *fornir o feltro de lã*,
ura; fornir a não de madeira, pondo-lha
 o costado; *a natureza forniuvos de carne*,
 a.
 FORNO, f. m. obra de pedra, e cal, em
 nete fogo, feita de sorte que a acção,
 do fogo não saia para fóra de suas pa-
 e se dirija com a menor perda, e opere
 o que a elle expomos; he de varias
 o dos padeiros, e pasteleiros aquece-se
 ha, e tirado o borralho se põe o pão

FOR

629

a cozer; e talvez se conserva o brazido, ou
 borralho, &c. os oleiros tem seus fornos; os
 que fazem cal. § *Fundição de forno v. fundição.*
 FORO, f. m. tribunal onde se executa a lei
 nos casos litigiosos, civis, ou crimes, e este
 se diz externo; *foro interno*, o juizo da propria
 consciencia. § *it. a jurisdicção v. g., foro eccle-*
siastico, sobre materias de consciencia, e pec-
 cado, e outras civis, de que conhecem por con-
 cessão Regia os Juizes ecclesiasticos; *foro secu-*
lar a jurisdicção dos Juizes leigos. § Antiga-
 mente o mesmo que foral, ou lei particular a
 algum Reino, Provincia, Cidade, Villa, ou
 Corporações, e pessoas; a condição de que go-
 zão civilmente v. g., *el-Rei o tomou para seu*
serviço em foro de moço fidalgo: daqui as frases,
foro de cidadão; *ir pelo foro da terra*; e f. o
 mesmo que ir pelo fio da gente, haver se como
 os mais. *Eufr. 1. 3. estar posto em foro de fazer*
alguma coisa, i. e. em posse, uso que constitue
 direito, ou privilegio. *Barreiros, viver sem foro*,
 i. e. sem ter quem lhe tome contas. *Eufr. 1.*
1: o foro em que alguém se põe, i. e. a condição,
 conta, estima como proposta, e aceita da dos
 que lha querem guardar, e dar. *Eufr. 1. 2. an-*
dava em foro de muito esforçado, i. e. em con-
 ta, estima. *Palm. p. 3. c. 26: por alguém em*
foro, i. e. uso, costume, posse, direito, gradua-
 ção. *Eufr. 2. 5: acolhestes-vos ao foro das aguas*
leibeas, appellastes para o esquecimento. *Eufr.*
5. 1: ,fazei o que deveis á virtude sem ter con-
ta com os foros do mundo. *Eufr. 5. 10, i. e. com*
as leis, usos estilos.; *os Portuguezes entrãrão na*
India em foro de mercadores, i. e. em condição.
P. P. 2. f. 15. v. tenhão com nosso os mesmos
foros, i. e. gozem das mesmas leis, prerogati-
 vas, direitos. *Eneida. § Os foros da natureza*,
 as leis, os direitos. *M. L. 7. f. 5. 62. § Afo-*
ramento. Orden. 3. 47. princ. § Obrigação v.
g., dever de foro, *Eufr. f. 35: como a conhe-*
cença, ou o tributo, que deve o que traz herda-
de asorada. § *Fóros descursos*, foros vencidos,
 e não pagos.
 FORQUILHA, f. f. pão com tres pontas de
 apartar herva miúda na eira, e lança-la ao ven-
 to, para a separar do grão. § Especie de forca-
 do para armar redes contra as aves.
 FORRADO, part. pass. de forrar.
 FORRAGAITAS, f. c. chulo, pessoa que
 poupa ceitis.
 FORRAGEADOR, f. m. forrageiro, o que
 vai forragear.
 FORRAGEAL, f. m. lugar onde ha forra-
 gem. *Ulisipo Com.*

FOR-

FORRAGEAR, v. at. buscar o pasto para as bestas do serviço do exercito. *Port. Rest.*

FORRAGEIRO, s. m. o que vai forragear, forrageador. *Viriato* 18. 49.

FORRAGEM, f. f. a herva, palha pasto das bestas do exercito, que se vai buscar ao campo. *Port. Rest.* „ a cavallaria vinha carregada de forragem; faltava a forragem; ir á forragem.

FORRAMENTO v. alforria.

FORRAR, v. at. pôr capa, ou coberta externa, que cubra o que fica por baxo do forro v. g. „ forrar o vestido de seda; forrar a madeira vulgar, com folha de outra melhor, grudando-as; forrar as paredes de taboado, papel, damasco, de laminas de marmore, ou prata, ou de espelhos, e assim os tetos da casa; forrar-se o ar de nuvens, toldar-se, forrar-se de vestidos contra o frio; e f. „ forrar-se de cautela, para evitar damno, ou engano, e forrar-se de enganos para contra alguém; forrar-se de fingimento, usar d'elle em seu proveito. *Eufr.* 1. 2: forrar-se de comedimento, para o que vier. *Eufr.* 4. 6. § Forrar, poupar v. g. „ tempo, despezas. § Forrar-se no jogo, ganhar o que havia perdido, desforrar-se deliquitar-se. § Forra hum escravo, dar-lhe alforria. § Forrar-se, poupar-se, livrar-se v. g. „ por se forrar do trabalho „ Lobo. § —se, recuperar-se, refarcir-se. Lobo „ quiz-se forrar á custa do estomago, de quantas vezes nos saltão estes regalos em tal lugar, entregar-se v. § Livrar-se de alguma imputação „ não nos podemos forrar de nescios „ Paiva S. 1. f. 9. v.

FORREGEAL v. forrageal. *Ulissipo Comed.*

FORREJAR, v. at. roubar o campo in migo. *Lobo Origem* „ vem do Francês „ *fourragere* „ talar, roubar fazer damno. *Leão Orig.*

FORRETA, s. he hum forreta, i. e. poupador, ou poupado, forragaitas.

FORRIEL, s. m. Milit. posto de official inferior ao Sargento; he o que cobra os soldos, munições, e os distribue pela companhia, e assim as fardetas, &c. supre as vezes do Sargento em falta d'elle. § *Forriel Mór*, antigamente, era o mesmo, que Aposentador Mór.

FORRO, adj. que saiu da escravidão, libertado. § Que não paga foro nem direitos, livre. *Conto* 6. 1. 1. § Ir forro, e a partir, entrar na negociação sem ir exposto ás perdas, e com direito á parte do lucro. *Arte de Furtar* f. 48. § Livre, escansado v. g. „ as nossas viagens não forras de risco. *Lucena.* § Vaca forra, na Asia, vadio, ocioso, sem modo de vida. § Comer á tripa forra, i. e. á custa, e despesas de outrem.

FORRO, s. m. o panno, droga, seda que se reveste interiormente a peça do o forro da casa, a madeira que cobre as paredes, o papel, &c. o forro do sapato; da calça, ou linho, &c.

FORTALECER, v. at. corroborar, reforçar. § Fortificar v. g. „ Fortaleceu a voz „ *M. L.* fortalecera a voz, o peito, de fracos. § O coração desanimado. *Amorim.*

FORTALECIMENTO, s. m. fortificação. *rim.* c. 46. f. 90. e f. 138. por fortaleza da ilha; e „ saiu pelas portas do seu fortamento.

FORTALEZA, s. f. praça pequena fortificada; flanqueada, e defendida; fortaleza. § Força de corpo; esforço do animo.

FORTALEZA, v. at. fortificar „ fortaleza vossa arraial de cavas, e artificios deira „ *Azurara* c. 63.

FORTE, de caminhar, s. m. obra de trincheiras, destinada para occupar qualque ponto, segurar o passo de hum rio, cerca que se quer conservar, e fortificar as quartéis de algum sitio. § Praça que he de fossos, reparos, e baluartes, e se defende com pouca gente. § t. de Mo. tenue excessivo, que tem a moeda sobre que exactamente devia ter; pela difficuldade de dividir exactamente; v. febres. § *M. Rei D. Fernando* que valia 29 reis, e 600 reis, ou ceitis. *Severim Not.* § Fortes, mo forro, para fortificar qualquer obra. *Pint:* a parte onde as cores são o maior que podera ser. *Arte da pint.* f. 56.

FORTE, adj. robusto, rijo v. g. „ forte; homem forte, cavallo, boi — muro grosso, e sólido; navio forte, de costado, &c. § Mui espirituoso v. g. „ vi liquores fortes. § *Agua forte*, combinação de mica do nitro, e vitriolo de que se extrah a distillação a agua forte, que dissolve a outros metaes, e he corrosiva. § *Forro g.* „ praça forte. § *Fazer-se forte em la* te, fortificar-se nella, e fig. „ o Demônio forte na alma d'elle „ *Chagas.* § *Ra* que tem força para persuadir. *Vieira.* mo severo, rispido. *Eufr.* 5. 5. „ t. o pai, que temo que lhe dê veneno. § coisa forte de fazer, i. e. aspera, dura, contraria á indole desse a quem a coiser forte de fazer. *Castan.* L. 2. f. 1. nio ou condição forte, rigida, aspera. que „ e *Goes.* § *Pecas*, ou moeda forte tem mais do pezo da lei.

FORTEMENTE, adv. com força, fortale-
gor.

FORTIDÃO, f. f. a força do corpo, que se
alga, ou quebra facilmente. § *Do sabor*,
ônia.

FORTIFICAÇÃO, f. f. obra exterior, ou
para defender, e fortificar huma praça.
FORTIFICADOR, f. m. o que fortifica. Fe-
Lust.

FORTIFICAR, v. at. guarnecer a praça de
rações; o muro, o campo, &c. § *Fortale-*
etorçar v. g. „ fortificar o corpo com exer-
e trabalho.

FORTIM, f. f. obra de fortificação, peque-
m forma de estrellas, para segurar o circui-
s linhas de circunvalação.

FORTUITAMENTE, adv. a caso.

FORTUITO, adj. casual, contingente: que
e feito de proposito v. g. „ damno—

FORTUM, f. m. cheiro forte desagradavel.

FORTUNA, f. f. sorte, destino, dita, ven-
boa ou má; felicidade, ou desgraça, suc-
bom ou máo, ventura; de ordinario se tor-
boa fortuna v. g. „ teve fortuna na lo-
§ *Desgraça*. *Bárros* 3. D. L. 1. c. 4:

2. 5. *passámos tanta fortuna*, i. e. traba-
Incerteza, risco v. g. „ a fortuna do
da guerra „ *Goes*. § *Corre fortuna*, i. e.
risco. *Vieira* „ a barca de S. Pedro cor-
rtuna. § *Fortunas*: as posses, riquezas, ca-
s, faculdades. *Vieira*. § *Ventar a fortuna*
em, favorecer. *Eufr.* 1. 1. § *Soldado de*
a, o que não he nobre, e espera o adian-
to do seu serviço, e merecimento. § *Ven*
fortuna, conseguir o que ella de si não
loperar os trabalhos. *Lusada* 8. 73. § *t.*
o outro que intue benignamente; a par-
fortuna, i. e. o lugar donde a lua vem
„ quando o sol vem saindo do oriente.
uro de Prudentes f. 319.

FORTUNADO, adj. felice. *Macedo Domi-*
Infeliz, desgraçado. *Eufr.* 2. 1. e 5. 5.
6 v. e 192 *fortunados pais*, que desventura-
ta.

FORTUNIO, f. m. destino prospero. *Ar-*
o. 11. *finje fortunios*, e infortunios, desti-
voráveis, e contrarios.

FOUCA, f. f. mostra exterior, ameaça vã,
entação apparente v. g. „ *fazer foscas de*
e „ a cada passo me parecia que via hum
fosca que faz aos olhos todo este deserto,
como tudo nelle são planicies representa,
Godinho f. 115. *Eufr.* 3. 1. fallando das

promessas juradas de hum amante, diz „ *tudo*
isso são foscas, *foscas*.

FOSSA, f. f. cova. *Conspiração* f. 5.

FOSSADO, f. m. fosso. *Goes*. *Cron.* M. f.

17. 1. *foslado* em Hespanhol antigo he reparo
dos muros, e barbacâas. *Fuero de Badajoz*.

FOSSADO, adj. profunda como fosso. *Viria-*
to 10. 100. „ *cava alta*, e *foslada*.

FOSSETE, f. m. fosso pequeno.

FOSSIL, adj. (usa-se substantivadamente) tu-
do o que se tira da terra, como mineraes,
conchas, marfim, pão, ou madeira; cavado da
terra. *T. d'Hist. Natural*.

FOSSO, f. m. cava; cova aberta em redor
da praça, por fóra, para que o inimigo não
chegue ao muro facilmente; alguns são secos,
outros tem agua.

FOTA, f. f. tela fina, listrada, com cadi-
lhos que se enrodilha na cabeça a modo de tur-
bante. *Goes*. *Cron.* M. f. 25. col. 1. *Cam.* *Lus.*
2. 94.

FOTEADO, adj. a modo de fota, ou for-
rado de fota. *Palm. Dial.* 2. *tocas muito fotea-*
das „ na guerra. *Goes* f. 23. „ *toncas foteadas*,
com vivos de seda. *Elegiada* 66. v. *Prestes* 38. v.
rebuço foteado.

FOTOQUES, t. Japonéz v. *Lucena* L. 7.
c. 7.

FOUCADA, f. f. golpe de fouce.

FOUCE, f. m. instrumento curvo de ferro
com côrte, ou com côrte de ferra, a primeira
se diz *foice roçadeira*, tem alvado que se em-
bebe em seu cabo; a segunda he de segar pães,
e tem espiga que se enxere no cabo. § *Ha*
tambem *foices de podar vinhas*, &c. § *Vir o pão*
á fouce, amadurecer. *Leão Descripç.* § f. *A fouce*
da perseguição derruba espigas i. e. o martirio,
ou males que os perseguidores fazem, com que
dão morte. *Lucena* f. 127. col. 2.

(FOUCINHA, f. f. ou

(FOUCINHO, f. m. fouce pequena.

FOVENTE, part. act. (do Latim *fovere*.) t.
Med. causa foverite do mal i. e. que contribua
para a sua duração.

FOUTEZA v. atouteza. *Eufros.* 5. 6. *Ulisipo*
f. 77.

FOUTO v. afuto, ou afoito. *Eufr.* prol. e
1. 1. 5. 1. *fallar fouto*, *chamar fouto o moço*.
Eneida 11. 154.

FOUVEIRO, adj. cavallo—, da cõr da
abetarda, ou avetarda ave. *B. Clar.* L. 2. *Re-*
sende *Cron.* J. 2. c. 132.

FOYO v. fojo. *Brito Hist. Bras.* precipita de
huma ferrania a hum foyo cavernoso.

FOZ,

FOZ, f. f. garganta, passo estreito em terra, ou no mar entre duas ribanceiras, montes, ou terras v. g. „ *a foz do rio*. § *De foz em fôra* i. e. fôra do rio, ou barra para o alto. *Goes*; e no fig. fôra de razão, do curso ordinario. *Sá Mir.* § *A fôz do papo da ave*, a entrada. *Arte da caça* f. 53.

FRA.

FRANCAMENTE, adv. opposto a *fortemente*, com pouca força, com pouco valor.

FRACASSADO, part. pass. de fracassar. *Viriato* II. 97.

FRACASSAR, v. at. derribar, derrocar, arruinar. *Viriato* II. 12. v. g. —, o muro, as arvores.

FRACASSO, f. m. ruína, queda, e o estrodo de edificio, que se derroca, e cahe — *Viriato* 5. 81. „ com fracasso estupendo á terra chega. § O golpe da queda. *Vieira* „ tendo o feito mezes bastantes para sentir o fracasso da queda que a mãe deu. § Ruína, assolacão. *M. Conq.* „ *Marciaes fracassos*. § vulg. desgraça, desastre.

FRACÇÃO, f. f. Arimet. a parte, ou partes de alguma unidade, ou inteiro v. g. hum terço he fracção, ou parte do covado, hum seisma, hum oitavo, &c. § Infracção, ou infrangimento. *Pastoral do Patriarcado em 1745*.

FRACO, adj. debil, de pouca força, e sustentancia v. g. „ corpo —, muro —, voz —, saúde —, vista —, do que alcança a ver pouco; f. *fraca armada*, fraco exercito de poucos soldados, ou mal municionada. § *Fraca razão*, não forçosa; it. sujeita a ignorancias, e enganosa, que não alcança muitas coisas v. g. „ *nossa fraca razão sondar intenta*, os abismos de Deus. § *Fracos filosofos*, ou estudantes, que sabem pouco. § *Fraco discurso*, poema, muito mediocre. § *Fracos allivios*, ou confortos, inefficazes. § *Fraco de muito trabalho*, debilitado. § *Covarde*, pusillanime. § *Engenho* —, não inventivo. § *Vinho fraco*, sem espiritos. § De pouca sorte „ *Deus serve-se talvez de meios fracos*, para grandes obras. § Insignificante v. g. „ *fazer-lhe hum fraco serviço*. § O fraco do garrochão, e outras armas, he ao longe donde se segurão, ou empunhão, porque o contrario com qualquer força nessa altura faz descobrir o contrario; ou tambem a parte por onde sostem menos os golpes, e quebrão.

RACTURA, f. f. quebradura v. g. de osso, t. *Cirurg.* § *Da pedra fina*, falha.

FRADARIA, f. f. multidão de frades.

FRADE, f. m. religioso de ordem cante, e não Monastica. § *Frades*, banco de espadeiro, são dois ferros que tão a travessa, sobre que se acicalão as das espadas. § *Na Imprensa*, são os clavicão nas palavras não se imprimindo, xando o final de alguma, ou mais letra saltar-lhes a tinta. § Peça de pão roliço que se envolve a linha de que vai fazendo já no teiar feito para isso.

FRADESCO, adj. proprio de frade á má parte v. g. „ *despojo fradesco*.

FRADESILHO v. fradinho ave.

FRADETE, f. m. peça dos fechos pingarda, que joga dentro na charneira. *Perfeita* f. 3.

FRADINHO, f. m. dim. de frade. § *nino vestido de frade*. § *Ave como o papatricapilla*. § *Fradinhos*, flor roxa, papil. § *Fradinhos do lagar d'azeite*, páosinhos servem de levantar a parte superior da ferra se meter nella a azeitona. § *Fradinho mão furada*, Duende. § *Fradinhos*, Lareprol.

FRAGA, f. f. o tofco, e grosseiro de que se desbasta. § *Fragata*. *Cron. del Rei* c. 27. pag. 78. *forão dar com fgo em buga muito pedegrosa*. *Ferreira Poemas* c. 1. § *Altibaixos*, e brenhas.

FRAGALHEIRO, adj. pleb. trapento.

FRAGALHO, f. m. pleb. trapo.

FRAGANTE v. flagrante.

FRAGARIA, f. f. a planta que dá gos.

FRAGATA, f. f. navio de guerra nario tem duas cobertas, he menor, ligeiro que as náos de guerra. § *Embarcaçã quena do Téjo*, que anda a vela, e re

FRAGATEIRO, f. m. homem que e serve nas fragatas do rio.

FRAGIL, adj. quebradiço como v. g. de vidro. § f. De pouca dura v. g. „ *a framosura*. § *Sujeito a peccar facilmente*.

FRAGILIDADE, f. f. a qualidade de fragil. § f. Pouca duração, pouca firmeza, cillidade em peccar.

FRAGILISSIMO, superl. de fragil. *Port.* f. 130.

FRAGMENTO, f. m. porção de cobrada, pedaço v. g. „ *os fragmentos da hostia*, § *Pedaço de escritura*, que obra interna, e maior. *Barreiros Corogr.*

FRAGO, f. m. (de Caçador) v. feito

FRAGOA, f. f. a parte onde o

FRA

ogo, e faz em braza o ferro; a forja
vives, a fragoa do ferreiro. *M. Lusit.*
v. § Cincoenta fragoas contínuas em que
ferro. *Carta Regia em Fhebo p. 2.* De-
f. f. fogo vivo; o rosto feito huma fra-
encendido, ou em fogo vivo. *Lucena*
A fragoa da adversidade, onde se pro-
ciencia, ou se vê para quanto ella he
do ella a quem a sofre. *Arraes 2. 19.*
por fraga usa Camões (na Canção 12.)
da rima v. fragua.

OAR, v. at. metter na fragoa o ferro
v. r. e fazer delle obra grosseira com
o semente, para depois se polir.

OR, f. m. estrondo forte, estampir
do v. g. do trovão; *Eccl.*

OSIDADE, f. f. fragura, rodando
cidade da ferra.

OSO, adj. cheio de fragoas, ou fra-
baixos. *M. Lusit. e brenhas. Arraes 7.*
ho dos mãos he fragoso, e ingreme.
ANCIA, f. f. o bom cheiro que se
s plantas aromaticas, e flores dos jar-
os. *Lucena 123. col. 2.*

RANTE, adj. cheiroso v. g. flo-
endo. *Eneida 9. 18. de fragrantes pi-*

TA, f. f. fragura: fragua do monte,

FEIRICE, f. f. acção do homem fra-
Mendes, dormindo as mais das noi-
gueirice no mais áspero dos montes.

EIRO, adj. dado a exercicios duros
e monte; e f. incansavel, sofredor
s; pouco conversavel, áspero de con-
sofrido. *Barros 2. fol. 238. e. Al-*

ra mui fragueiro, e rigoroso, se o não
qualquer coisa. *F. Mendes, os mais*
sempre andavão no monte. *B. 3. D.*

andando fragueiro na busca delle, i.
cançar, ou impaciente, andar fra-
briga, i. e. activo, fogoso, encar-
stan. *L. 2. f. 197. § As ninfas da*

companhia, i. e. habitadoras do Parna-
agofo. § Não mimoso, dado a exer-
s. *P. P. 2. c. 20. p. § Calejado, e*

vel por costume. *Eufr. 5. 5. de con-*
§ Andar fragueiro no amor, não se en-
não fer enleado, e alejado nelle,
coisas, tratar os amores livre.

RA, f. f. aspereza do monte: barran-
d'altibaixos.

A, f. f. a parte do vestido, da cin-
to v. g. as fraldas da camisa, do

FRA

633

vestido talar, cu roçagante. *Estat. ant. da Uni-*
versid. § A fralda da camisa da mulher de or-
dinario não he inteirica, mas de outra peça
de panno. § Fralda de malha, usada na armadu-
ra do corpo. *Castan. L. f. 197. § f. As abas v.*
g. fraldas do monte, couteiro, ferra, a parte
baixa delle.

FRALDADO, adj. com fraldas v. g. o
vestido que usavão era mui fraldado, e comprido.
M. Lusit. Lucena, revestido nuns vestidos de seda
mui fraldados.

FRALDÃO, f. m. parte da armadura, que
cobria da cintura para baixo.

FRALDEJAR, v. at. caminhar pela fralda
Goes Cron. M. p. 3. d. 36. hum Alvaro que
vinha mui seguro fraldejando a ferra.

FRALDEIRO, adj. cão de fralda, braco.

(FRALDELHIM, f. m. que as mulheres tra-
zião, e vem a ser o mesmo que guardapé. *Vi-*
riato 14. 67. roubando o meio fraldelim meia
vasquinha. *T. d. Agora 1. Fraldelim.*

(FRALDELIM, f. m. túnica, ou saia in-
terior.

FRALDIDO, adj. que tem fralda larga, o
fogo faz cosinha, e não mulher fraldida.

FRALDILHA, f. f. fralda de coiro, que
trazião antigamente os moços do monte, e ho-
je os portamachados; avental de coiro. *Severim*
Not. 2. 85.

FRAMEA, f. f. alabarda, ou bisarma dos an-
tigos Allemães. *Insul.*

FRANCALETE, f. m. peça do coldre das
sellas de Cavallaria, he correia com fivela para
o segurar ao arção.

FRANCAMENTE, adv. com franqueza, lar-
gueza, abundancia. *V. do Arceb. 1. 5.*

FRANÇAS, f. f. os ramos da arvore mais al-
tos. *Castan. 2. f. 249. virando as raizes da*
palmeira para o ar, as franças para baixo.

FRANCEAR, v. at. andar pelas franças das
arvores. § Cortar as franças. *Fenix da Lusit. 10.*
106.

FRANCELA t. Beir. v. Queijeira.

FRANCELHINHO, f. m. dim. de francelho.
Arraes 1. 20.

FRANCELHO, f. m. ave de rapina do ra-
manho de hum pombo, com rabo betado de
pardo, e branco.

FRANCEZ, adj. mal —, gallico. *Coutinbo*
f. 8.

FRANCHADO, adj. do Bras. dividido dia-
gonalmente em duas partes iguaes, da direita
para a esquerda.

FRANCO, adj. livre v. g. Cidade, Villa

Franca. § Aberto a todos v. g. ,, porta—; porto franco; deu o Jordão franca passagem ao exercito de Moises. § Liberal v. g. ,, galatharão com franca hospedagem. § Homem franco, liberal. Nobiliaria. § Meza franca, para quem quer vir comer de graça, ou nas estalagens por dinheiro. § Lingua franca, he composta de palavras Francezas, Italianas, e Hespanholas, sem variações de nomes; e do verbo só os infinitos se usão. § Sincero, defenganado, não dissimulado v. g. ,, animo— § Liberal no f. ,, são os Medicos mui francos em tirar o sangue alheio. Arraes 1. 20. § Largo. t. Naut. F. M. 158. com a proa em partes, a leste franco. § O grande Epicteto o nobre espirito só livre e franco. Sa Mir. Carta 5. est. 39.

FRANCOLIM, f. m. especie de faisão; tem crista amarella, o corpo salpicado de negro, e branco (attagen) he pouco maior, que a perdiz, e de boa carne.

FRANDULAGE, f. f. mercadoria de pouco valor como bonecos, agulhas, e coisas desta forte.

FRANDUNO, adj. homem, que tola a Frãdes, e traz de lá as modas, e affecta não gostar das coisas da pátria; e assim os que viajarão, e mudarão costumes, trazendo os estranhos. D. Francisco Manuel.

FRANGA, f. f. gallinha nova, que inda não põe.

FRANGÃO, f. m. frango.

FRANGIPANAS, adj. lavas preparadas com certo perfume, em que ha almilcar, e assim põs frangipanos para o cabello; agua frangipana—

FRANGIVEL, adj. fragil, quebradico v. g. ,, a ferro pedrês he mui— Exame d' Artífieiros 69.

FRANGO, f. m. o filho da gallinha, que já não he pinto, mas crecido, antes de ser gallo.

FRANGUE, adj. Europeu, nome que os Mouros dão aos Francezes, Hespanhoes, Portuguezes, Italianos, &c. Freire.

FRANJA, f. f. cadilhos de linha, seda, ou fio de oiro, ou prata, para guarnecer.

FRANJADO, part. pass. de franjar, cadeia carmesí franjada de oiro. V. do Arceb. L. 6.

FRANJAR, v. at. orlar, e guarnecer com franja.

FRANQUEAR, v. at. fazer livre, patente, desembaraçado para outrem, para si próprio v. g. ,, franquear o passo; as portas, e caminho. Palmeir. p. 2. c. 74 ,, muitos cavalleiros, que quizerão franquear a passagem, e passar por

ella além, a pesar de quem lhes tolhia gem. § Palm. cit. c., franqueou a p. morte dos guardadores della ,, § Franquear f. f. tirá-las. M. L. § Franquear no f. alharar, aplanar as difficuldades. 2. § Franquear os portos, deixar vir, elles, quaesquer navios. § it. Tirar direitas restricções, daqui, porto franco, onde se não paga direito de e Franquear o Commercio, consentir que fação. § Franquear as coitadas, permitir trada, e uso dellas. V. do Arceb. L. § Franquear pontes, e montes, passar a les. § —, intrans. larguear, galtar, tr. comer, beber, jogar, franquear, Sa. trang. f. 148. ult. ed.

FRANQUEZA, f. f. immuniidade; licença para entrar, sair, e passar te. Macedo. § Usavão destas franquezas, sões contra Nação Hebræa, M. L. 6. Liberalidades § No fallar, e dizer os f. mentos, sinceridade. M. Lus. 1. 112. franco, livre em quanto á entrada, di.

FRANQUIA, f. f. franqueza. F. col. 1. com liberdade, e franquia p. mez. § Couto, asilo. § Entre os Arabes he a Christandade.

FRANSELHO, v. francelho.

FRANZIDO, part. pass. de franzir, mui apertados. Lobo.

FRANZINO, adj. delgado, de po. v. g. ,, mãos franzinas. Queiroz. § franzino, e lhe lançarão hum entreco. ral 2.

FRANZIR, v. at. fazer pregas, o fiando huma linha pela borda do pan. tendo a unha por ella para o ajunta. lher em menor espaço. § Franzir as lhas, cartegá-las para os olhos, com enrugadas na espertadura, e fazem cen. ranca. Lobo.

FRAQUEAR, v. n. perder o a resistir com o mesmo esforço. § Del. g. ,, fraquearão as forças. § Fraquear ção, não resistir. Vieira: fraquear na fé, &c.

FRAQUEIRO, adj. terra—, le. da, de pouca sustancia, e fraca.

FRAQUEZA, f. f. falta de força, fraqueza do muro; fraqueza do corpo do estomago, que não digere bem, e te huns como desfallecimentos. § F. vozi, que não he forte, esforcada. § sem vigor, sem oufadia. § Da vista

a ver longe. § *Fraqueza da humanida-*
m. que caímos em imperfeições, e cul-
to resistindo ás tentações, ou não ven-
s paixões. § *Debilidade de constituição.*
QUINHO, adj. dim. de fraco. *V. do*

1. 2.
SCA, f. f. a louça de meza, ou de co-
que hoje com nome *Francês* alguns cha-
teria de *cozinha* Pinto Per. 2. f. 66,,
os levarão a roupa, e *frasca da cozinha*,
Ourém f. 603. *apparelho de casa*, e co-
f. 628. *trem, bagagem.* Azurara c. 34
rinheiros *causados em arrumar nas náos*
multidão de frasca,,

SCAL v. Fascal.

SCARIA, f. f. putaria. *Ferreira Cioso*
,, em tavernas, e em *frascarias*.

SCARIO, adj. azevieiro, dado a mu-
putanheiro. *Barros 4. f. 319. Albuq.*

SCO, f. m. vaso de vidro para li-
e talvez de barro vidrado, da feição dos
§ *Duas peças de bronze, entre as*
ataca a areia, onde fica o molde da fi-
obra de prata, que se ha de vafar (t.
) *frasco de polvora, polvarinho.*

E, f. f. qualquer combinação de pala-
g. ,, *Deus vive, &c.*

SEADO, adj. *discurso fraseado*, em que
os com frases por adorno, o que se
fizer simplesmente numa palavra.

EOLOGIA, f. f. o modo de compôr as
segundo o uso de cada lingua, princi-
nas frases mais elegantes, e castiças

SIS, f. m. *Enfr. 3. 2. veja Phrase*, e
osto que de ordinario se escreva com *F*.
no outros derivados do Grego onde tem
eter particular, que os latinos suprem
e não ha razão para que não supramos
osso f.

SQUEIRA, f. f. caixa com repartições
para se levarem frascos de vinho, azei-
gre, &c.

SQUETA, f. f. quadro de barrinhas de
com gonzos, que se lança sobre o tim-
ra assegurar a folha de papel, que se ha
da Imprensa; tem borda que cobre to-
rte, que não ha de ser impressa, para
não borre.

SQUINHO, f. m. dim. de frasco.

TERNA, f. f. dar—, i. e. reprehén-
era. *B. Lima Carta 33.*

TERNAL, adj. fraterno, de irmão. *Lu-*
fraternal amor.

FRATERNIDADE, f. f. irmandade. *Chagas*
cartas.

FRATERNAL, adj. v. fraternal. *Caridade—*
Lucena f. 415. morte—, *Eneida 4. 5.*

FRATRICIDA, f. f. que matou seu pro-
prio irmão. *M. Lus.*

FRATRICIDIO, f. m. assassinio de irmão.
Vieira 4. n. 9.

FRATRISSAS, f. f. pl. especie de freiras
da Ordem de Malta, que vivião em suas casas.

FRAUDE, f. m. engano, malícia, falsida-
de, dolo.

FRAUDULENCIA, f. f. uso da fraude,
engano.

FRAUDULENTAMENTE, adv. com frau-
de v. g. ,, *amar—Carta de Guia.*

FRAUDULENTO, adj. que falla, ou obra
com fraude; ardisoso. § *Coisa enganosa v. g. ,,*
Lus. 4. 95. hum fraudulento gosto.

FRAUTA, f. f. instrumento musico consta
de canudo, com buracos, nos quaes pondo-se
os dedos, e soprando-se por hum se varião os
sons: a *frauta doce* sopra-se por hum boca co-
mo a dos assobios, e pifanos; a *travessa*, ou
travessia, sopra-se pelo primeiro buraco do ex-
tremo tapado.

FRAUTADO, part. pass. de *frautar*. *Refende*
Chron. 7. 2. § Trombeta—, que dá som agu-
do como de *frauta*. *Vieira*, na *Tibia*, que he
hum trombeta frautada. § *Voz frautada*, *Enfr.*
3. 2. ais frautados, quando se magoava.

FRAUTAR, v. at. *frautar o orgão*, ou *cra-*
vo, tapar os registros, ou servir-se do ingenho,
que faz saírem as vozes mais pianas e doces,
trazida ametadora da *frauta doce*; ou *doçaina*;
tambem se *frauta a rebecca*, e outros instrumen-
tos. § *Frautar a voz*, pronuncia-la baixa,
menos forte; e docemente. § *Frautar-se*, fallar
manso, para se não ouvir muito. *Refende. Cron.*
7. 2. c. 196. § Fallar com voz abemolada, e
brandamente affectada.

FRAUTEIRO, f. m. *frautista.*

FRAUTISTA, f. c. pessoa que toca *frauta*.

FRECHA, f. f. haste com farpa lisa, ou
farpada, cujo extremo opposto se embebe na
corda do arco para a desparar em caça, ou na
guerra, seta; *enristar as frechas*, encara-las para
as desparar. § *Especie de alavanca*, que serve
de erguer as pontes levadiças por meio das cor-
das, ou correntes, que a *frecha* estão atadas. §
De frecha, adv. direito a algum lugar, ou pes-
soa, sem se divertir, ou parar v. g. ,, *veio a*
mim de frecha, *H. Naut. t. 1. f. 53*, *aonde*
a terra se demandava de frecha.

FRECHADA, f. f. o golpe da frecha.
 FRECHADO, part. pass. de frechar.
 FRECHAL, f. m. de *Carpent.* a vigota, que se põe sobre as paredes, na qual se pregão os barrotes, e caibros para o tecto da casa.

FRECHAR, v. at. ferir com frechada. *Vas. conc. Not.*, os bugios, quando os frechão. § Frechar o arco, embeber frecha na sua corda para atirar. *Narr. de Sep.* f. 51. v. e 88.

FRECHARIA, f. f. multidão de frechas. *P. Per.* 2. c. 10.

FRECHEIRO, f. m. o que usa de arco, e frechas na caça, ou na guerra.

FREGUEZ, f. m. o que pertence a alguma parochia, se diz *freguez della*; tirada a metat. de quem costuma ir comprar a huma tenda, ou logar, que se diz *freguez della*, e da casa.

FREGUEZA, f. f. mulher que costuma ir comprar, ou vender a certa tenda, ou pessoa.

FREGUEZIA, f. f. Igreja Parochial. § O uso de ir comprar a certa parte, § As pessoas atreguesadas v. g. „fazer, ajuntar *freguesia*.

FREIEIRO, f. m. o que faz freios.

FREIMA, v. fleima.

FREIRA, f. f. for. religiosa professa.

FREIRAR-SE, v. at. reflexo, fazer-se freire. *M. Lus.* f. 152. col. 2.

FREIRATICO, f. m. homem dado a amoras com freiras.

FREIRE, f. m. antigamente o mesmo que frade, ou irmão, titulo usado entre Religiosos; hoje são Cavalleiros de Ordens militares, que rem alguns dos votos religiosos v. g. „os *Freires de Avis*, &c. do *Francez frere*.

FREIRIA, f. f. antiq. convento de freiras. *Leão Chron.*

FREIRICE, f. f. maneira, diche de freira; o trato, e conversação amorosa com freiras.

FREIXO, f. m. arvore sylvestre grande, floresce antes de se folhar; e dá flores como huns fios divididos a modo de cachos; o seu fruto he a modo de folhelho membranoso, &c. *fraxinus*. § poet. e fig. navio. *M. Conq.* 9. 5 „com os freixos rasgar o pégo undoso.

FREMENTE, part. at. de fremir, que fre-me.

FREMIR, v. n. bramir, fazer grande estrondo com uivos: „freme a leoa „*Lusiada* 4. 37: „o uiso „*Eleg.* f. 206. § Dar grande som „com tropel dos cavallos freme a terra „t. poet.

FREMITO, f. m. p. usado, grande rumor, estropido, v. g. dos cavallos andando dos seus rinchos, &c. de vozeira. *Mausinbo* f. 188. v.

FRENESI, f. m. on

FRENESIA, f. f. frenesi. *H. Nau.* 360.

FRENESIS, f. m. delirio continuo, bre. § f. Disparate, capricho em que está teimoso.

FRENETICO, adj. doente de frenesi.

FRENTE, f. f. a parte dianteira, v. edificio; do exercito v. g. „marcha frente.

FREO, f. m. (antes freio) instrumento varias peças de ferro, ou outro metal, das quaes entrão na boca do cavallo, prendem as redeas, para o governar. § cavallo o freio nos dentes, não obedecer não dar pelo freio; e fig. „tomar alguns dentes, não obedecer ao superior; der a razão. § f. Coisa que modera, contém „servem as leis de freio de *in Fabula dos Planetas* „Centa foi o freio *ritania* „Agiol. *Lusit* „aquella fortaleza estava como freio, mas como emparo de bitadores „Freire. § Largar, ou soltar dar licença, ou liberdade, não conter largar o freio aos appetites „aos desejos „*Arte* f. 78. § Freio, ligamento debaixo

gua, que talvez impede as crianças o ou fallar. § Ligamento que prende o a fava, ou cabeça do membro viril.

FREQUENCIA, f. f. repetição de ou successos a miude. *Guia de Casados*.

FREQUENCIA DE PESSOAS.

FREQUENTACAO, f. f. trato, conversação frequente, e repetida com alguem. § *Frequentação do Commercio* grande trafego, com que corre vendendo comprando-se muito. *Sitio de Lisboa* f. 1. fazer alguma coisa com frequencia. *A* 4 „frequentação da communhão.

FREQUENTADAMENTE v. frequente.

FREQUENTADO, adj. onde concorre ta gente, muito navio, muitos animaes praça, ou jardim frequentado de homens rio, porto — de navios, e na selva de frequentada. § Visitada com frequencia v. g. „sa; corte frequentada de Principes. *Lobo*.

FREQUENTAR, v. at. continuar, tas vezes, visitar a miúdo, conversar com quencia alguem, alguma casa, lugar, templo v. g. „hum mancebo que frequenta esta cortesã; frequentar a casa de algu igrejas. § Fazer alguma coisa a miude frequentar os Sacramentos, chegar-se a ell

FRE

zes. § Concorrer v. g. „ o povo, que fre-
este jardim.

QUENTATIVO, adj. Gram. verbo —
declara que a acção significada por elle
ere muitas vezes v. g. „ bebericar, fo-
mas destes ha mui poucos em Portu-

QUENTE, adj. affiduo, continuo, em
alguma coisa v. g. „ frequente na oração.
tido muitas vezes, amiudado v. g. „
es ataques —

QUENTEMENTE, adv. muitas vezes,
as vezes, e a miudo.

SCAL, adj. fresco, feito de pouco tem-
g. „ queijo —

SCAMENTE, adv. de pouco tempo,
co.

SCO, f. m. o ar entre frio, e quente
tomar o fresco. § Pintar a fresco, i. e.
ua, sobre parede não enxuta t. de Pint.
fresco, i. e. palavras deshonestas fr.

SCO, adj. não quente, nem frio v. g. „
agua fresca. § Feito de pouco v. g. „
fresco. § Posto de pouco v. g. „ ovos

§ Vindo ha pouco, cartas, novas fres-
Peixe fresco, carne —, não salpresa;
algada. § Carão fresco, não crestado do
Velho —, verde, rijo, robusto. § Gen-

que chega de novo; que não servio
ra, ou batalha. § Agua fresca, que vem
o, ou fonte. § Tinta fresca, que ainda
a seca. § Sair fresco d'algum exercicio,

saço, nem afronta. § Vento fresco, fa-
e teso, ao contrario do escaco, que não
as velas. Lobo. § Memoria, narração fres-
a, recente. V. do Arceb. 1. 1.

ESCOR, f. m. Lusit. Transf.

ESCURA, f. f. a frialdade moderada v.
ontes, da sombra; o viço v. g. das flo-
o que abrem. Arraes 1. 1: „ das plantas
Arceb. 1. 5 „ da idade „ Paiva c. 6. §

ra da idade, a flor. Euf. 4. 1. passa a
da idade em dois dias.

QUETA, f. f. v. fraqueta.

SQUIDÃO, f. f. v. frescura. B. Clarim.

SSURA, f. f. forçura, o figado, cora-
se do boi, vaca, porco, &c. outros ani-
que se come; deventre, debulho. F.
c. 97.

SSUREIRA, f. f. mulher que vende

STA, f. f. abertura apertada, na pare-

FRE

637

de para dar luz; pequena janella. § Fresta nos
dentes vão entre os que são raros, e enfresta-
dos.

FRETADO, adj. do Bras. guarnecido de pe-
ças dispostas como grades, ou gelosias; o cam-
po de oiro fretado de colicas. M. Lus.

FRETAMENTO, f. m. o ato de fretar. §
Carta de fretamento, escriptura, em que se con-
têm o ajustamento do frete do navio.

FRETE, f. m. o ajuste, que faz o dono,
arraes, capitão do navio, ou barço, sobre o
preço, porque ha de levar alguma carga, ou
pessoa.

FRETO, f. m. v. estreito do mar v. g. „ o
freto Gaditano.

FREI, f. m. prenome que se junta ao no-
me dos frades, abreviação de freire.

FRIACHO, adj. tibio, froixo. B. P. fa-
mil.

FRIAGEM, f. f. cerração do ar, com frio,
humidade, pelos principios do Inverno. Barros.

FRIALDADE, f. f. o ser frio. § Humor frio,
que cahe em alguma parte do corpo. § O frio
a frialdade da manhã.

FRIAMENTE, adv. f. com pouco fer-
vor, ardor, pouca actividade, energia, pai-
xão, tibio, frouxamente. § Paradamente, de-
sencalmadamente, sem se perturbar, sem se es-
quentar v. g. „ amar —; responder —; haver-
se no negocio —

FRIAVEL, adj. que se quebra, e faz em
miudos com facilidade v. g. „ a folha seca, e
torrada, alguns barros, &c.

FRIQUASE, f. m. guisado de carne picada,
ou aves em pedaços, fritas em manteiga.

FRIÇÃO, f. f. esfregação, untura v. g. „
com unguento de azogue; com escova, &c. § O
atrito do corpo, que se move por cima de ou-
tro, ou por algum meio, o qual atrito retar-
da o movimento, e nas máquinas he necessario
aumentar a potencia, ou força movente, para
que dê o effeito, que queremos sem embargo
da fricção.

FRIEIRA, f. f. inflammiação de sangue es-
tagnado por causa de frio, que depois se faz
num folle de aguadilha, ou materia: de ordina-
rio nascem polas extremidades do corpo pelo In-
verno.

FRIEIRÃO, adj. insulso, sem sabor, de-
sengraçado; homem sem energia, ingenho, e
para pouco. Sá Mir. Estrang. f. 169.

FRIEZA, f. f. falta de calor, viveza, ener-
gia, actividade, ingenho, gofio; tibieza, frou-
xidão, falta de alvoroço V. do Arceb. 1. 3. §
mos-

mostrar frieza no comer, i. e. fastio. § O defeito do homem frieirão; sem savoria, sem graça.

FRIGIDEIRA, f. f. vaso de barro, ou metal, pouco fundo; para frigar. § — *de apanhar pingo*, vaso raso, que se põe por baixo dos assados, para recolher a gordura, que regume delles, e se derrete. § Mulher que frega. *B. Lima Cart.*

FRIGIDISSIMO, superlat. mui frio v. g., *dia, clima frigidissimo.*

FRIGIDO, adj. frio, poet. *Camões Ode 9. frigida neve. § Impotente.*

FRIGIR, v. at. assar o peixe, ou carne na frigideira, em azeite, ou manteiga fervendo.

FRIJA, f. m. alcunha, que em Lisboa dão aos requerentes, ou procuradores de causas.

FRINCHA, f. f. Provincial, greta, físga.

FRIO, f. m. a sensação, que nos causa o ar mais que fresco, e a neve, e outros taes corpos applicados ao nosso. § Tempo, ou atmosfera que causa em nós a tal sensação v. g., *com os grandes frios do Inverno, lá vem os frios do Inverno, faz frio, a agua congela-se com o frio. § Sensação de frio, com tremor, do que tem maleitas, e que acompanha algumas doenças.*

FRIO, adj. privado do menor calor sensível ao tacto v. g., *tenho as mãos frias; esta agua be fria. § f. Sem energia, viveza, sal, engenho, sabor v. g., orador frio, frio poeta, discurso —, poema — versos — Sá Mir. „ riamos de coisas frias, de alguns, que agudezas vendem. § Sem paixão v. g., coração frio; de sangue frio „ V. do Arcebispo. § Malhar em ferro frio, fig. trabalhar de balde. § f. O sangue frio de medo; o frio medo „ Malaca Conq. § Ferro frio, morrer a — de golpe de espada, lança, &c. *Camões: „ a frias estocadas morto „ Vieira; cinzas frias, dos mortos. Lobo. § A fria morte, poet. § Beber frio, i. e. agua, ou vinho frio em agua, ou neve. § Pela fria, i. e. pela manhã mui cedo. B. Lima. § Frio de condição, desamovavel, seco, isento. Eufr. 3. 1. defabrido.**

FRIOLEIRA, f. f. chulo; ditos, acções frias, sem sabor, indiscretas; desproposito, tollices, coisas desenhadas.

FRIONEIRA v. frioleira.

FRIORENTO, adj. mui sensível ao frio, *famil.*

FRISA, f. f. o pello do panno. § f. O panno que tem frisa. § Cavallo de —, v. cavallo. § Frisa da Imprensa v. branqueta.

FRISADO, part. pass. de frisar v. g., *panno „ Resende Cron. J. 2. § Cabello frisado,*

revolto, e torcido, qual he o dos pretos. Descr. f. 97.

FRISÃO, f. m. cavallo de Frisia, grã possante.

FRISAR, v. at. pentear, e retorcer do panno. § v. n. Ter semelhança, *v. g., este caso frisa com o outro; ser a conforme; as suas disposições frisão com o nio. Port. Rest.*

FRISO, f. m. d'Arquit. a parte, que tre o architrave, e a cornija; a qual v. gundo as ordens das columnas.

FRITADA, f. f. coisa guisada em f. v. g., *fritada de ovos, &c. § — de an tias torradas com ovos, manteiga, &c.*

FRITO, part. pass. de frigar.

FRIVOLO, adj. vão, inutil, sem fun to v. g., *palavras — Vieira; frivolas a discursos —; escusas — M. Lus. por não tir coisas tão frivolas „ Barreiros Corogr*

FROCADURA, f. f. ornato, ou re frocos, ou cadilhos. *Extravag. 4. p. n. 5.*

FROCO, f. m. cordão coberto de seda fina desfiada. § f. Frocos de neve fica pendurada; ou antes a que cai ra sobre as arvores, e lhes faz como hum de froco. *Lus. 9. 57.*

FRONCIL, adj. lenço —, especie, te de lençaria antiga. *Cron. J. 1. p. 1.*

FRONDENTE, adj. poet. que tem ou de folha. *Camões „ a frondente com vovres. Lus. 9. 57.*

FRONDIFERO, adj. poet. que pro tem folhas. *Camões Canção 15. „ frondi vovres. Eneida 7. 90.*

FRONDOSO, adj. folhudo, que ter bastas v. g., *arvore frondosa. § Eneida os frondosos cornos do cervo, ramosos chofos.*

FRONHA, f. f. o sacco, que immed te contém a lã, ou penna do travellei O corpo, ou o vestido. *D. Fr. Man. „ nha, em que anda o melhor espirito. § P nha no Minho, porta do pateo, forane*

FRONTA, f. f. denuncia, proposta querimento; diz o Porteiro das arrema *fronta faço que mais não acho „ i. e. d ber que não acho quem lance mais.*

FRONTABERTO, adj. composto lo —, que tem grande malha branca *Viriato II. 104.*

FRONTAL, f. m. panno, ou peça a parte dianteira do altar. § Peça do

que lhe cinge a testa. § *Parede de—*, de tijolos, assentados em grades de pão, e de pouca fortaleza. § *Frontal da na Artelh.* peça de madeira, ou metal, põe sobre o collo da peça para a apontamente, e para cobrir a cabeça do arti-

ONTALEIRA, f. f. sanefa do cortinado, peça com que se atravessa a portada por

ONTAR, v. at. fazer fronta, propôr, dar alguma coisa. *Nobiliario* f. 313. v.

ONTARIA, f. f. frontispicio, fachada, e. *Conto* 4. C. 9. *mãndou assentar artilha- frontaria da Cidade* f. 118. v. c. 1. § do extremo, e na fronteira de outro Rei- *Mendes*. § O presidio dessa praça, e o militar nella, *sino com que repicavão co- frontaria de contrarios*, *Enfr. Prol.*, ti- *povo de Marte continua frontaria contra zanos*, § f. A primeira face, a mostra *Arraes* 7. 6. *promette huma coisa na a, e responde com outra na sabida.*

ONTE, f. f. testa, ou rosto. *Ulyss.* 1. 3. *te dianteira que entesta com outra; d'a- lar defronte de outra, ou com outro*, de- *estar no lado opposto, com rosto, fron- ou frontaria para a coisa que está no ou- *estar fronteiro. § Fronte da terra, praia, a. § Face, vanguarda v. g. da batalha. fit.* 1. 300. *tendo na fronte do arraial o, que lhe servia de cava.**

ONTEIRA, f. f. confim, limite, estre- *ia. § Capitão da fronteira, fronteiro f.*

ONTEIRO, f. m. Capitão de praça que *s raias, e fronteira inimiga*, *que vos obe- como a Capitão, e verdadeiro fronteiro*, *a c. 100. § Fronteiro-mor, era o Capitão os fronteiros. § Soldado de presidio nas ras. Lobo.*

ONTEIRO, adj. que está defronte de *Barros*, *fronteiro á ilha. § Sito nas fron- v. g. *praça fronteira.**

ONTINO, adj. *cavallão—*, que tem fi- *anco na testa. § Burro frontino, no f. pes- n pejo, desavergonhado. Ulyssip* f. 31. *sem*

ONTISPICIO, f. m. fachada. *Macedo*, *ontispicios dos paços*, *f. quem vos pintara o de diamante, no frontispicio diáfano do *Galhegos. § O frontispicio do livro, a primeira com o titulo. § (entre os arqui-**

testos) he dianteira, obra que remata o por- tico.

FROTA, f. f. número de navios mercantes conboiados por não, ou nãos de guerra. § *it. Armada. Pinheiro* 2. f. 46. *o mar atalhado de sorte que nom cuide nossa frota, mas as mesmas nossas terras lhe fazerem a guerra*, *Palmeir.* p. 2. c. 136. *soavão espantos da grande frota, e mu- nições della, nome de gigantes, e ferocidade del- les*.

FROUVA, f. f. ave parecida com a pega, tem a barriga branca. *Arte da caça* f. 111. v.

FROUXAMENTE, adv. sem actividade, sem energia, com pouca diligencia, tibiamente, com negligencia, por comprimento, e forma- lidade.

FROUXEL, f. m. pellosinho futil, e bran- do, mais ainda que a pluma, das aves. *F. M.* c. 161.

FROUXEZA, f. f. frouxidão no f., *a frou- xeza da Justiça humana. Arraes* 5. 4.

FROUXIDADE, f. f. v. frouxeza. *Flos Sant.* pag. XCVIII. col. 1.

FROUXIDÃO, f. f. o estado das coisas, que não estão estiradas, reteladas, mas bam- bas, v. g. as cordas, ou correias, ou redeas não apertadas; a largura, e mais que folgado dos vestidos. *Varella*, *era gala do seu adorno, a que em Cesar notarão frouxidão do vestido. § f. irresolução do animo, pouca actividade, falta de energia; pouca firmeza, pouco valor; des- cuido do animo remisso. M. Lus.*, *sobre a flo- xidão dos principes dorme o cuidado dos minis- tros*, t. 7. f. 241. § Falta de diligencia no trabalho.

FROUXO, adj. não tezo, não estirado v. g. *corda—, arco—, vestido mais que folgado, largo. § Terra—, v. fraqueira. Avellar Crono- gr.* § f. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. § *A frouxo v. g. foi a consulta a frouxo, com todos os votos conformes. § Estar a flux, ou a frouxo no jogo, ter todas as cartas maiores, ou tudo trunfos, tirada a metaf. do fluxo, ou enxente da maré.*

FRUCTIFERO, adj. que dá fruto v. g. *arvore—, campo— Arraes* 4. 15.

FRUCTIFICAR, v. at. dar fruto, a planta fructificará, *B. Gram.* pag. 272. § *Arraes* 1. 1. f. produzir qualquer planta. *Leão Cron.* f. 1. c. 98. *terra grossa para fructificar todas as plan- tas*, § f. do animo, ou alma, dar de si obras do entendimento, ou da vontade. *Lacena* f. 525. *que com sua virpude fructifiquem as almas*, *ta-*

fazer fruto moral. *Lucena* f. 53. col. 2. „ com seu santo zelo fructificou muito naquella terra „: *Flos Sant.* pag. LXXVII. „ fructificar não fruto da carne, senão do espirito „, aquelle que mais trabalhar, e fructificar maior premio receberá „ pag. CLII.

FRUCTIFICATIVO, adj. que dá fruto, ou faz fructificar „ virtude—*Paiva* S. I. f. 205. v.

FRUCTO, f. m. v. fruto.

FRUCTUOSAMENTE, adv. com fruto, proveito, utilidade v. g. „ negociar, pregar, estudar—as terras fructuosamente roteadas.

FRUCTUOSO, adj. que dá frutos, terra fructuosa. § Que concorre para dar fructos v. g. „ ventos, e chuvas fructuosas „ *Arraes* 9. 11. § f. Util, proveitosa, &c. § Util, proveitoso v. g. „ empregos, officios—*Arraes* 8. 14. vida aprazível, e fructuosa „: criação—, *Flos Sant.* V. de S. Thomás: vergonha—*B. Gram.* f. 270.

FRUGAL, adj. moderado na despesa, parco v. g. „ mesa—; homem—; sem luxo.

FRUGALIDADE, f. f. o ser frugal v. g. „ a frugalidade da mesa, nas despesas, aliaias, moveis, &c.

FRUGICADO v. forçicado. *Eufr.* 3. 2. pouco corrente, e facil, estilo frugicado.

FRUIÇÃO, f. f. o acto de gozar, desfrutar; logro, posse, gozo. *Vieira*—fruição de todos os bens.

FRUIR, v. n. gozar, desfrutar. *Cunha Hist.* dos B. de Braga t. 2. f. 277.

FRUITA, f. f. v. fruta. *Sousa freq.*

FRUITO v. fruto. *Barros Gram.* „ o fruto do vicio.

FRUNCHO, f. m. mais Portuguez que frumulo, que he mais escolar, e pedantescó. *Recopil. da Cirurg.*

FRUNCULO, f. m. especie de apostemazinho, ou espinha carnal, ou fleimão pontiagudo com inflamação, e dor.

FRUSTRADAMENTE, adv. de balde.

FRUSTRADO, part. pass. de frustrar-se. § Ficar frustrado, o que não saiu com a sua pertenção, que não conseguiu o que negociava, esperava *V. do Arceb.* 2. c. 27.

FRUSTRANEAMENTE, adv. em balde.

FRUSTRANEO, adj. baldado, inutil, sem effeito v. g. „ diligencias—; disputa—; frustraneas foram as outras sciencias.

FRUSTRAR, v. at. não responder a alguém com o que lhe deviamos, ou esperava de nós, por promessa, ou obrigação, baldar v. g. „ frustrar as esperanças. §—se, ficar sem o successo, exito, effeito, que se esperava, não suc-

ceder v. g. „ frustrarão-se os meus trabalhos diligencias; o meu amor; frustrou-se a eleição.

FRUSTRATORIO, adj. vão, inutil, tranco. *Orden.* L. 4. 50. § 1. seria frustrado o beneficio de quem emprestasse, e pedisse logo satisfação da coisa emprestada.

FRUTA, f. f. os frutos das arvores, abrunhos, e todos os que tem caroço, vide v. g. „ limões, laranjas. § Fruta especie de albricoque.

FRUTEIRA, f. f. mulher que vende.

FRUTEIRO, f. m. homem que vende.

FRUTICE, f. m. planta menor que busto. *Telles Cron. da Comp.* 2. f. 34. col. bros, tojos, e outros frutices silvestres.

FRUTIFICAR v. fructificar.

FRUTO, f. m. o producto do vegetal sahe da flor, e se diz das arvores, das &c. § f. Frutos civis, o que se tira do commercio, do aluguel de casas, juro do dinheiro, qualquer mecanica, officio, ou industria se vive. § Filhos v. g. „ foi fruto primeiro matrimonio. § f. O fruto dos estudos i. e. o lhoramento do entendimento; o que se em razão das letras: „ fruto de vicio „ *B.* f. 272.

FRUXO v. frouxo. § Fruxo de riso longa sem interrupção. § *Diarrhea. Resena* J. 2. c. 208.

FUA.

FUAO v. fulano. *Eufr.* 5. 10.

FUCINHEIRA, e deriv. v. focinheira cinho, &c.

FUEIRO, f. m. hum dos páos finca longo da borda do leito do carro, para prender a carga, que vai dentro.

FUGA, f. f. fugida. *M. Lus. Eneida* § Suspeito de fuga, i. e. que fugirá, leve como capa em colo, ou que não tem alicio, ou tem poucos bens. § Fuga, na Mus., do harmonico rapido, que parece expressiva. § Fugida f. „ fazendo fuga dos vicios ra as virtudes. § Fuga de casas, muitos ares com portas seguidas humas ás outras riormente em linha recta. § O vão, e e que se dá para nelle andar, ou se mover ma máquina „ o peor he que os pãmos dros não tem a fuga necessaria para o repartelharia „ *Disc. Apologet.* f. 124; ou do edificio contra a qual as outras resistissem. § Entre fundidores, fuga, he o c.

FUG

co no rodete do folle, por onde elle to-
to, e está tapada a fuga com huma cha-
le sola, para que o vento não torne a
ndo se fecha o folle.

ACE, adj. que foge rapidamente. *Ca-
fugace lebre*, „ *Luf. 9. 63. § Os fugaces
as fugaces horas*, rapidos.

ACIDADE, f. f. o fugir apressado v.
fugacidade da vida. *Chagas—dos dias*;
gestos, e prazeres da vida, &c.

ALÇA, f. f. a corda, que se larga ao
elo, ou á baleia harpoada para correrem,
em esbraveando-se, e não metterem a
barco empuxando, ou barafustando. §
o, ou tempo, que se dá para dentro
fazer alguma coisa. *Couto 6. f. 235.*

AZ, adj. fugace. *M. Cong. 12. 22. qua-
a fugaz desemparrada: fugazes pés. Mau-
35. v: fugaz lebre; cavallo, &c.*

ENTE, part. pres. de fugir pintado em
ou acção de fugir. *T. do Brasão—*, „ o
ntez deve estar fugente „ *Nobiliarch.*

DA, f. f. o acto de fugir, em quanto
ou depois. § *Pôr em fugida*, afugentar.
pôs em fugida os inimigos.

DIÇO, adj. desertor. *Couto. Ferreira
135. fugidiço das galés.*

DIO, adj. o mesmo que fugidiço. *Caf-
65. „ marinheiro—*, „

DO, part. pass. de fugir: fugitivo.

R, v. at. correr, e apartar-se de algum
go, ou coisa que o póde fazer. § *Evi-
ar-se, escapar. Barros 3. f. 214. v. fu-
tantos perigos, não póde fugir áquelle
que lhe estava limitada na Jaua: quem
mups males*, „ *Naufr. de Sep. f. 86. §
vista, ser tão pequeno que se não di-
Fugir de alguma coisa, evitar fazê-la*, „
anos fogem de a escrever „ *B. Pereira
Fugir o corpo, ou com o corpo ao gol-
Foge o tempo, i. e. passa rapidamente,
e lhe foge o tempo, dizemos do apressu-
quer tomar o tempo muito de traz,
s coisas mais cedo do que convém, te-
que lhe falte depois. Lobo. § *Fugir o
regar. § Fugir a terra debaixo dos pés,
er foster-se, e cair, disse do que fica
o, que parece não sentir onde põe os
fugir a voz, fazer fuga na Musica.**

TIVO, adj. que fugiu v. g. „ *escri-
Que foge, ou passa rapidamente, fu-
„ os fugitivos annos; esperanças—
Out. 7. est. 32. § Rio fugitivo*, „ *Galbe-*

o.

FUI

641

FUGIAO, adj. costumado a fugir de casa do
Senhor, &c. v. g. „ *escravo—*, „ *Paiva Serm.
1. f. 153.*

FUINHA, f. f. especie de marta, ou raposa
pequena mui daninha, que mata galinhas, e
pombos.

FUINHO, f. m. ave, que anda pela lenha,
e arvores pastando se de moscas. *Certhia.*

FULA, f. f. empóla. § *Entre os Canarins de
Goa, flor. § Fula fula*, pressa de gente aperto,
de *seule*, „ *Francès. § Liqueur forte espirituoso
usado na Asia. Camões na Carta 3.*

FULANA, FULANO, usamos destas pala-
vras, quando queremos fallar de huma pessoa,
sem a dar a conhecer v. g. „ *disse-me hum fula-
no; huma fulana cujo nome me esqueceu.*

FULGENTE, part. at. (do latino *fulgens*)
poet. que luz como o fuzil, ou clarão, que pre-
cede ao trovão. *Naufr. de Sep. o resplandor ful-
gente f. 109. a lamina fulgente da espada.*

FULGENTISSIMO, superl. de fulgente. *Ar-
res 1. 10. Sol—*

FULGOR, f. m. o resplandor, e brilho de
algum corpo poet. „ *o fulgor do Sol. Eneida 3.
132—rosado: e 8, 104. „ na fábrica dos raios
para Jove misturavão os fulgores terríficos, i. e.
o clarão que precede ao trovão. § f. „ O fulgor
dos olhos.*

FULGURANTE, part. pres. do Lat. *fulgu-
rans* fulguroso.

FULGURAR, v. at. abrir clarão, que pre-
cede o raio, lançar coriscos, ou raios. § f. *Bri-
lhar muito, lançar espadanas de fogo. Faria e
Souza. Eneida 9. 6. com os vestidos bordados ful-
gurando.*

FULGUROSO, adj. que fulgura. *Elegiada
f. 229. v. vê saturno, perverso, e fulguroso.*

FULHEIRA, f. f. trapaça no jogo.

FULHEIRO, adj. trapaceiro no jogo, o que
amassa cartas, ou finca dados, ou faz pandi-
lhas.

FULIGEM, f. f. a borra negra, que o fumo
deixa assentada nas chaminés, e panellas, vul-
garmente ferrugem. § *Entre os Medicos, he va-
por, que de excrementos adustos, se levanta á
cabeça para nutrir os cabellos.*

FULIGINOSO, adj. denegrido com fuligem.
Vieira, „ *entre estes grandes vasos fluginosos, e
tishnados.*

FULMINADO, part. pass. de fulminar.

FULMINADOR, f. m. o que fulmina, lan-
ça raios.

FULMINANTE, part. pres. de fulminar,
fulminador f. „ *a espada com que assistisies ful-
Mmmm mi-*

minante ao lado de vosso successor „ *Vieira* 4. n. 141. § O que faz raios. *Insul.* 5. 11. § Que imita o raio. *M. Cong.* 10. 124. bala o fazem de peça fulminante; a espada fulminante. *Galhegos* 2. 50. § *Legião* — v. legião. § Ouro fulminante, preparação de ouro na Quimica, a qual exposta ao calor rebenta com grande estrondo, e estampido, e faz o seu effeito para baxo, e contra o fundo da colher de ferro, em que de ordinario se põe ao lume. § *Barris fulminantes*, r. de *Bombeiros*; são harris cheios de artificios de fogo, que se arrojão aos inimigos para os expulsar dos alojamentos. *Exame de Bomb.* p. 369.

FULMINAR, v. n. lançar raios „ entenebrecerem-se as estrellas, relampadejar o Ceo, fulminar o ar, trovoarem as nuvens „ *Paiva Serm.* 1. § f. Raios fulmina de Vulcano „ *Insul.* fallando da artelharria no sent. activo: mil golpes fulmina, i. e. dá com força, como a que o raio traz. *Galhegos* 2. 121, e 165. fulminando mortes „ § Fulminar nadas, dar grandes golpes, empregar muita força em corpo fraco; que he como nada. *D. Fr. de Port.* dão grandes pennas a miseraveis. § Fulminar anathema contra alguém, escomungar; fulminar sentença, dalla. *Vieira* „ sentença fulminada por Deus. § Fulminar processo, procurá-lo. *Antig. de Lisboa.* § E assim fulminar a prisão del-Rei, maquinar. *P. Pereira L.* 1. f. 104. *Vieira Cartas* 2. v. f. 323 „ desgraça que me consta se fulminou por ordens secretas „ § Fazer estrago v. g. „ a artelharria fulminou o inimigo. § Castigar com rigor. *Vieira* „ quantas vezes havia de ter o Sol de Justiça fulminado com seus raios as rebeldias das nossas ingratidões „ *Vieira.* § Fulminar castigo, ameaças, &c.

FULMINEO, adj. poet. que tem o brilhar, a força do raio para fazer os mesmos estragos. *M. Cong.* 12. 63. „ a dextra armada de fulminea lança. *Eneida* 9. 195. „ o fulmineo *Mnefteo* —

FULMINOSO, adj. que respeita ao fulminar. *Naufr. de Sepulv.* f. 53. v. „ com fulminosa industria: falla do que quiz imitar os trovões, e raios de Jupiter.

FULO, adj. diz-se do preto, e do mulato que não tem a sua cor bem fixa, mas tirante a amarello, ou pallido. *Barros* 1. f. 66. col. 2.

FULVO, adj. cor entre roixo, e amarello, ou amarello tostado, como a dos veados ordinariamente. *Vasconc.* Not. nascem os Indios huns alvissimos, outros mais bagos, outros fulvos. § Cor dourada v. g. „ o fulvo. *Leão*, &c.

FUMAÇA, f. f. o fumo, que sai do fogo. § Vapor de licor forte, que vai á cabeça, e

tolda o juizo. § f. Fumos de vaidade que se faz com papel, ou lãa a q desmaio, &c.

FUMANTE, part. at. de fumar. *Eneida* 80. „ o fumante suor: bramon, gemer o fumante. *M. C.* 2. 8.

FUMAR, v. n. fumegar f. *Arraes* fumar blasfemias pela boca. § O cava pelas ventas sopra, e fuma „ *Mausim* v. § no f. Ter muita raiva, ira. § O e fazer em fumo, que desaparece, g. „ a fazenda, no sent. ativo.

FUMARADA, f. f. muito fumo. gulhosa presunção, e vaidade. *Vieira.*

FUMARIA, f. f. herva, fumo da

FUMEAR v. fumegar. *Viriato Tra*

FUMEGAR, v. n. deitar fumo, f „ suspirava *Ulisses* por ver fumegar a da sua pátria „ *Macedo Domin.* § Elmo fumo. *Curvo*, humores que fumega beça, &c. *Eneida* 11. 221 „ vio congro o campo fumegando „ descobrir-se cios, e leves mostras. *Paiva Cas.* 11. podem encobrir sem fumegarem as afeições.

FUMEIRO, f. m. o vão da chamin de se encaminha o fumo para sair; n a curar carnes, peixes, &c. carne d i. e. curada ao fumeiro.

FUMIFERO, adj. que lança fumo a fumisera tea „ *Eneida* 9. 19.

FUMO, f. m. a humidade, e out oleosas, e heterogneas, que o fogo d e faz subir ao ar em corpo mais ou n fo. § O vapor denso, que se exal vinho, do esterco, &c. § f. Vaidade, *Sá Mir.* § Tecido de seda preta, cru traz por luto, he mui raro. § Fum herva molarinha, capnos. § Carne de f cinada, curada ao fumeiro. *R. M. c.*

FUMOSO, adj. que lança fumo condensado. § Vaidoso, prezunçoso, *Barros.* *Arraes* 9. 13. povo cego, e f eira 4. n. 317.

FUNAMBULO, f. m. volantom, dor, o que faz habilidades, e equ maromba, ou corda. *Manuel Bernar*

FUNÇÃO, f. f. exercicio de físicas v. g. „ as funções vitais do co faculdades moraes; as funções, e vez gistrado. § Festa, ou festim em cas templos.

FUNCE, f, m. Af. embarcação *F. M. f.* 274. „ hum funce tamanho galeota.

FUN

CHAL, f. m. campo de funchos.
CHO, f. m. herva hortense vulgar de muitas especies; o manso he *feniculum*, *hypomarathrum*, ou *feniculum erraticum*. de porco, peuçadano. § *Marinho*—*feniculum marinum*.

DA, f. f. pedaço de coiro como humana, curto, de cujos extremos sahem hum envolve-se no dedo, ou mão, o aperta-se entre os dedos, e assim se re- e atira a pedra que está no coiro. § *Ar-* *roveis*, especie de estojo. *Leão Descrip.* *ara*, ou peça de foster, e cobrir os pei- das mulheres. *Castan.* 1. f. 115. § *Es-* *capa*, ou bainha v. g. para cobrir o *Castan.* L. 3. „ *fundas que cobrem os fer-* *lança.* *Palmeir.* 1. p. c. 17. e 3. p. „ *o escudo.* § O que alguma coisa funde, *e.* *Alarte* f. 125. „ *denota abundancia,* *nda de vinho i. e. bom rendimento, e*

DAÇÃO, f. f. o acto de fundar, e eri- „ *hum edificio, collegio, cidade, hos-*

DADO, part. pass. de fundar. § f. Que fundamento, e base v. g. „ *fundado* *de* „ *Paiva Cas.* 5. § *Tinha o coração* *profunda humildade* „ *Flos Sant.* f. 143. *Conhecimento fundado, profundo, não* „ *se a alma está bem—nesto conheci-* *Paiva S.* 1. f. 75. *Santinhos mal fun-* *ne andão tão oufanos com humas flores* *les* „ *ibid.* f. 12.

DADOR, f. m. ora f. pessoa que fun- *ade, Templo, &c.*

DAGEM, f. f. borra, pé, sedimento *do.*

DAMENTAL, adj. principal, que ser- *se, cimento, fundamento v. g. os prin-* *fundamentaes; as razões fundamentaes da* *Lei fundamental, aquella em que se* *as convenções entre o Soberano, e a* *ou povo á cerca do uso dos Direitos* *icos, e da ordem de succeder na sobe-* *ibeiro Juizo Hist.*

DAMENTAR, v. at. assegurar, estabi- *g.* „ *fundamentar a posse, fundamentar* *o em provas de facto; testemunhos, ou* *razões juridicas.*

DAMENTO, f. m. cimento, alicerce. *de fundamento, levantar edificio desde* *rces. Nobiliario.* § A coisa, ou pessoa, *fundamos, ou em que pomos a es-* *onfiança de conseguir alguma coisa v. g.* „

FUN

643

sobre coisas vãs fiz o fundamento de minhas se- *licidades. Eufr.* 5. 6. 192. „ *he grande engano* *fazer nenhum pai fundamento de filha; pessoa em* *sua casa de quem o Imperador faz todo seu fun-* *damento. Hist. dos illustres Tavoras* f. 118. § *Fa-* *cto, ou razão, ou experiencia em que se fun-* *da algum raciocinio, lei, sentença, &c.* § *Sa-* *ber a fundamento i. e. bom, e profundamente,* *não d'ouvida, nem superficialmente.*

FUNDAR, v. at. lançar os fundamentos, *alicerces.* § *Edificar, erigir v. g.* „ *fundar hu-* *ma cidade, templo, hospital.* § f. Estabelecer em *principio, facto, razão, testemunho, authori-* *dade v. g.* „ *fundando a sua crença na Escriptu-* *ra Santa; o seu juizo, e argumentos nas expe-* *riencias; a sua these, ou asserção nos textos ori-* *ginaes, &c.* § *Sondar. V. do Arceb.* f. 141. „ *outros fundavão mais o negocio, e dizião.* § *Fun-* *dar huma vasilha, pôr-lhe fundo.* § *Fundar n.* „ *a arvore funda muito i. e. lança as raizes pro-* *fundamente.* § *Assentar como em alicerce, ou* *fundamento. V. do Arceb. L. 6. c. 17.* „ *huma* *peanha ... do altar sobre quem fundava.* § *Fun-* *dar-se em alguma coisa, fazer fundamento v. g.* „ *fundai-vos lá agora em coisas do mundo. Eufr.* *5. 3.*

FUNDEAR, v. n. ir ao fundo. *Brito, quan-* *do as baleas tornão a fundear.* § *Dar fundo.* *Barros, fundeava em alguma cabeça de areia.*

(FUNDEIRO, f. m.

(FUNDIBULARIO, f. m. o que atira com *funda. Vieira.*

FUNDIÇÃO, f. f. o acto de fundir metaes. *§ Fabrica de fundir obras de bronze, e ferro,* *como canhões, sinos, &c.* § *Fundição de forja,* *he a de ourives em cadinhos.* § *Fundição de for-* *no, he a das grandes fundições para sinos, ca-* *nhões, estatuas.* § *De classia, quando o metal* *se derrete rodeando o vaso de barro, e arame,* *&c.* § *Metal fundido.*

FUNDIDO, part. pass. de fundir. § f. Ar- *ruinado de bens.* § *Olhos fundidos, fumidos, en-* *covados. Escola Decurial t. 2. n. 293.*

FUNDIDOR, f. m. official que trabalha em *fundição.*

FUNDILHO, f. m. peça das serpulas, a *parte dos calcões, que fica entre as pernas por* *baixo dos testiculos.*

FUNDINHO v. fundilho. *P. Per.* 2. f. 88.

FUNDIR, v. at. derreter metaes, fazer obra *de metal fundido v. g.* „ *fundir canhões, esla-* *tuas, sinos.* § f. *Render v. g.* „ *a azeitora, ou* *vinho fundiu pouco este anno; a seara fundiu bem.* *§ f. As palavras fundirão pouco para seu reque-*

rimento „ *Barros*, este seu fundamento lhe fundiu pouco „ *Barros Euf.* 2. 5. i. e. aproveitar, ser útil, contribuir. § *Render*, „ *lhes pôde fundir mais honra, e credito* „ *Paiva S.* 1. f. 17. § *Fundir a casa com brados*, gritar muito. *Guia de casados.* § *Fundir-se*, render, dar de si, ir abaixo, ao fundo com o pezo. *Palm.* p. 2. c. 99. „ *raios, trovões, terremotos taes, que parece que a terra se fundia* „ ou se abria a terra, e se fundira, ou outro diluvio a alagára „ *Flos Sant.* f. CCXXXV. col. 1. § *Esconder-se para baixo* v. g. „ com os annos... fundem-se, e encovão-se os olhos. § *Fundir cabedões*, consumir „ nesta obra se fundiu muito dinheiro „ § *Muitos navios fundidos na carreira da Ásia* „ hidos ao fundo.

FUNDO, f. m. a parte inferior do vaso, onde assenta o liquido; o fundo do rio, ou leito, lastro, o fundo do mar, do poço, tanque, caverna, cova: f. da fistula; o baixo opposto ao alto, boca, &c. § *Deitar a fundo*, lançar no fundo, e f. deitar abaixo. *Gron.* 7. 1. c. 12. „ a fundo do monte „ *Ourem Diar.* f. 603. polo rio, ou rua a fundo i. e. abaixo, neste sentido he antiq. *Cron.* do Condest. § *Profundidade*, altura v. g. „ este poço tem muito fundo. § *Dar fundo o navio*, surgir, lançar ferro, ancorar-se. § *Dar fundo ao navio*, mettello no fundo, a pique. *Amaral* c. 4. e no c. 6. dar fundo aos mortos „ lançallos ao mar com pezos para irem ao fundo. § *it.* Metter a pique. *Castan.* 5. c. 87. „ davão fundo aos inimigos. § *Achar o fundo a alguma materia*, perceberla, comprehendella bem. § *Ir ao fundo*, ir a pique. § *O fundo dos negocios, e materias*, o principal, o mais difficil delles. *Lobo* „ ver o fundo ás mentiras do mundo „ *Paiva S.* 1. f. 6. § *Ir ao fundo*, son-dar, profundir. *Sá Mir.* § *Metter alguém no fundo*, argumentando, atalhá-lo, enleá-lo, embaraçá-lo, convencê-lo. *Arraes* 3. 1. § *Fundo do exercito*, a retaguarda, ant. hoje dizemos tantos de fundo, i. e. tantos hemens formados em fileira huns atraz dos outros v. g. „ a tres de fundo, em 3 fileiras humas atraz das outras „ tem muito fundo, e pouca frente, &c. § *O fundo da pintura*, os objectos que se representão ficaram atraz do principal. § *Modernamente dizem o fundo*, o capital, a sustancia, e faculdades v. g. „ o fundo daquella casa, de huma companhia, &c.

FUNDO, adj. alto profundo. *Vieira veia* muito funda. § f. Que se não entende facilmente. *C. Rei Seleuco* „ a volta do mote he tão funda, que nem de mergulho a entenderão. § *Dia-*

manter —, o que he igualmente facto baixo, e por cima, como os brilhantes chapa.

FUNDURA, f. f. o espaço d'alto rotura na terra de immensa fundura „ § f. Profundidade. *Auto do Dia de* Pinco f. 44 „ metidos num abismo, e pensamentos.

FUNE BRE, adj. que respeita a exequias. § *Oração funebre*, em louvor morto. § *Pômpa funebre*, do enterro. melancolico, ou que inspira tristezas o funebre cipreste, &c.

FUNERAL, f. m. exequias, enterro, se faz.

FUNERAL, adj. que pertence a exequias, funebre. § Que causa, traz, nuncia morte. *Vieira Carta* 49. do funeral, ou rogal, onde se queimavão os. *Eneida* 11. 45. § *Levar as armas a funeral*, i. e. com as pontas, e bocas, terra.

FUNEREO, adj. poet. funebre, Cam. o funereo enterramento. § Que pertence a enterros. *Eneida* 11. 33. e os funereos nas mãos accessos.

FUNESTACÃO, f. f. o acto de funestação, part. pass. de funestiar.

FUNESTAR, v. at. profanar com a morte de alguém. *Vieira* deis cair, e dar queda, que funeste humo alegre „ os quaes bens todos funesta, e acaba o dia da morte „

FUNESTO, adj. mortal, ou que a morte v. g. „ doença, accidente, funestos. § Triste, deploravel, infeliz, çado v. g. „ successo, accidente. § *Fa-*

FUNGÃO, f. m. especie de cogumelo com diversa figura, fungus pulverulentus e dá huns pós de vermelho escuro p linhas, &c. ha muitas especies de fungos a maior parte são venenosos; os melhores são os boletos; e os melhores de aquelles que são cheirosos, e enxutos.

FUNGAR, v. n. fazer sonido, sorvendo o ar pelos narizes.

FUNGO, f. m. excrescencia de carilha esponjosa, que nas feridas da carne pelo buraco da fractura. § Cogumelo, fungo.

FUNGOSO, adj. poroso, e esponjoso modo do cogumelo.

FUNICULAR, adj. máquina —, trabalho, ou composição entrão cordas.

FUN

FUNIL, f. m. vaso de vidro, ou metal de larga campanada, da figura de hum cone effas, terminado em ponta que se embebe nos vasos estreitos, para se encherem quido, sem se entornar. § *Dar alguma coizadida sobre o funil*, i. e. mais, além do devido, da justa medida, do prometido, perado. C. *Filodemo* ato 5. sc. 4. „ *deu fortuna seus gozios medidos sobre o funil*, „ mil.

FUNILEIRO, f. m. o que faz funis.

FURACÃO, f. m. vento repentino, e imto, que de ordinario se move em rodomoiohe tal a sua violencia, que ás vezes subnavios, arrebatá grandes pedras, derriba &c.

FURADO, part. pass. de furar. § *Mal furadoença de feitiçaria*, ou bruxaria. *Eufr.*

FURADOR, f. m. instrumento de ferro, de § No jogo do gana perde, chamão-se furs as cartas menores.

FURÃO, f. m. animalejo, de que os caçusão para caçar raposas, e coelhos; enpelas suas tocas, e fazendo-os sair polas dellas, onde os caçadores tem redes es; e talvez aferrando delles, e trazena cima. § f. O entremetido, curioso quea, e descobre o secreto, e escondido.

FURAR, v. ar. fazer buraco com furador. trumento pontudo. § f. „ *Furão os Poros o Oceano*, „ abirão, ou franquearão o por elle. V. do *Arceb.* fol. 161. col. 2. § ar com o entend mente. § *Furar a noite*, *incisidade*, não estudar nas tristes, ou as do costume á noite.

FURCULA, f. f. Anat. vi. azilha, e clavi-

FURACEO, adj. como farelo. *Curvo*, „ olme *furfuraceo*.

FURIA, f. f. Fabularão os poetas; furias da noite, aliás *Diras no Ceo*, *Eumenides* terno, e *Furias na terra*, as quaes atormencondenados. *Camões Ode* 3. v. o *Dice da*. § Agitação violenta causada no animo paixões. § A grande força, e agitação, pressão das coisas inanimadas v. g. „ *a las ondas*, do vento. *Lucena a furia do temu temporal*. § Acção desacostumada, que de repente, por brinco, ou nesse gozto.

FURIBUNDO, adj. furioso „ *a subeiba do furibundo*. *Camões*; *destruão furibundos a si*, „ *Varella*.

FURIOSAMENTE, adv. com furia.

FUR

645

FURIOSO, adj. que tem a alma agitada por grande paixão. § *Doido furioso*, o que faz bravuras, dá pancadas, maltrata-se, &c. § Mui violento v. g. „ *furiosa paixão*. § Mui activo, que faz muita imprelsão v. g. „ *vento furioso*, *ondas*, *tormenta*, &c. *Arracs* 4. 23. *pés de furiosos ventos*.

FURNA, f. f. cova soterranea escura. *Barros*, „ *se acolhêrão a humna furna*, que estava debaixo de huns penedos „ *Goes Cron. M.* 3. p. c. 73. e *Pantal. d'Aveiro* c. 54. princ. *Mausinho* f. 56.

FURO, f. m. buraco feito com verruma, ou outro instrumento agudo. § *Ser mais hum furo a riba*, superior, avantejado: *descer mais hum furo*, apertar a fivela a baixo no loro, &c.

FUROR, f. m. violencia de qualquer paixão, que cega a razão. § *Loucura inquieta*. § *Acção mui impetiosa* v. g. das ondas, do vento, da tormenta. § *Furor poetico*, entusiasmo forte.

FURRIEL v. forriél.

FURTACOR, f. feda de *furtacôr*, ou *tafetá furtacôr*, acatafolado, que faz cambiantes conforme as superficies que faz. § *Furtacôres*, na *Pint.*, cambiantes.

FURTADAMENTE, adv. a furto, ás escondidas. B. *Lima Ecl.* 9 „ *pôr olhos furtadamente*.

FURTADELAS, dizemos adverbialmente „ *ás furtadelas*, „ furtivamente, a furto de alguem, ás escondidas.

FURTADO, part. pass. de furtar v. § f. Escondido, escuso, desviado do commum; occulto, encoberto. *Mausinho* f. 55. v. g. „ *caminho*—§ *luz furtada*, escondida como em lanterna de furta fogo, ou semelhante artificio com que apparece mui pequena luz. § *Pôr os olhos furtados*, i. e. olhar quando os circunstantes não tem os olhos em nós. *Eufr.* f. 17. v. „ *ver a olhos furtados*, o mesmo.

FURTAFOGO, *lanterna de furtafogo*, a que he feita de forte, que dando-se hum volta a hum cilindro de lata, em cujo meio anda a luz, parte delle tapa a passagem dos raios pelo lume, ou oculo com vidraça da lanterna.

FURTAR, v. at. tomar o alheio fraudulentamente, contra a vontade de seu dono. § f. *Furtar o tempo*, *cu horas ao sono*, não dormir o devido, e necessario ao repouso, e á saude. V. do *Arceb.* 1. 2. *furtar horas ao seu officio*, emprego; occupallas em coisas desviadas do emprego, officio. § *Retirar* v. g. „ *furtar o corpo ao golpe*. B. 1. 1. 11. § *Furtar o vento á feita*. *Eufr.* 1. 1. desviar alguem do proposito, e inten-

tento ; mudar de prática destramente. § *Furtar os objectos ao sentido*, fazer com que se estorve a impressão, ou acção delles. *Palmeir. 4. p. f. 9.* „ *a distancia lhe furtava muitas palavras ; as trevas da noite que já cabião forão-lhe furtando aos olhos os brincos do jardim.* § *Furtar firmas, sinaes*, falsificallas imitando-as, copiando as. § *Furtar a volta, o caminho*, he ir pelo caminho opposto encontrar-se com quem gira para o tomar, ou fugir-lhe. § *Andar a furtapasso*, i. e. depressa. § —se, v. g. „ *furtar-se ao vento*, fugir-lhe. v. *Sá Mir.*

FURTIVAMENTE, adv. a furto, ás escondidas, clandestinamente v. g. „ *casar furtivamente.*

FURTIVO, adj. feito a furto, ás escondidas v. g. „ *jornada—, fugida—*; *vinhão as embarcações furtivas, e arriscadas*, Freire „ *defensa subita, e furtiva* v. g. a que he feita de noite, em quando o inimigo não dá fé della.

FURTO, f. m. desvio, e occupação fraudulosa da coisa alheia retida contra a vontade de seu dono ; a coisa furtada v. g. „ *achou-se com o furto na mão.* § *A furto*, adv. ás escondidas, sem conhecimento, sentimento, ou noticia v. g. „ *socorro chegado a furto das sentinelas*, Freire *L. 2. f. 190. ed. de Gendron: quem pôde já mais peccar a furto dos remorsos, senão os que tem a consciencia cauterizada, e de todo em todo amortecida: pôr os olhos a furto de alguém*, i. e. sem que elle veja que olhamos ; gozar a furto, i. e. ás escondidas, e com temor de ser achado, e descoberto. *Enfr. 5. 9. caçar a furto.* *Nobiliar. f. 285.*

FURUNCULO v. frunculo.

FUSA, f. f. huma nota, ou final da musica, he figura que tem hum o sobre huma hastezinha perpendicular.

FUSCO, adj. escuro, tirante a negro. § f. Triste.

FUSEIRO, f. m. o mecanico que faz fusos.

FUSELLOS, f. m. páos roliços, que sostem as duas rodas do carrete parallelas ; nelles se engrasão, ou endentão os dentes de outra roda.

FUSIL, e deriv. v. fuzil.

FUSO, f. m. peça de páo roliça grossa na base, que vem afinando-se, e adelgaçando-se para cima ; alguns tem huma ponta de ferro com corte espiral até á ponta, e outros cabecinha nella ; deste instrumento usão as mulheres para torcer o fio, que fião, e enrolá-lo nelle até fazer certa grossura. § *O fuso de torcer linhas*, he

mais grosso em cima onde tem huma roda sobre ella hum ganchinho, onde se prende a linha. § *Fuso do lagar*, páo torneado em ras, que entrão pela porca que está abaixo da cabeça da vara. § *Fuso do relógio*, a peça que se enrola a corda de aço, se move quando damos corda.

FUSORIO, adj. obra—, de fundição.

FUSTA, f. f. embarcação longa, e com vela, e remos. *Barros*, he de hum a mastros, e de porte de até 300 toneladas de velas Latinas, e serve de carga, ou na guerra como se vê a cada passo nos escriptores da Asia.

FUSTALHA, f. f. multidão de fustas.

FUSTÃO, f. m. lençaria de linho, e de algodão fina, tecida de cordão.

FUSTE, f. m. (d'Ourives) páosinho de ferro extremo embetumado, no qual se pegão as miudas, que se hão de lavar ao cavallinho fuste, i. e. canas, com cabeças de cavallo. § *Fuste da columna*, o corpo, e tronco della entre a base, e o tel.

FUSTETE, f. m. páo amarello, que se usa na tinturaria. *Pauta dos portos secos.*

FUSTIGADO, part. pass. de fustigar: artelbaria. *Conto. 7. 4. 7.*

FUSTIGAR, v. at. açoitar com vara, ou doar „ *açoitar, e fustigar com varas*, Freire *pag. LXXVIII.* § *Castigar com guerra.* § f. *Fustigar com a artelbaria*, varejar. *L. 2. f. 156.*

FUTIL, adj. frívola, de pouca consistencia sem força v. g. „ *razões, desculpas—*

FUTILIDADE, f. f. falta de força, consistencia, das razões, fundamentos, e provas.

FUTURIDADE, f. f. a qualidade de futuro. § *Tempo, successo por vir, futuro.*

FUTURO, adj. que tem de ser v. g. „ *foge a males futuros.* § *O que não existe, mas ha de existir.*

FUTURO, f. m. o tempo que ha de vir. *Barr. D. 1. prol. em o futuro.* § *i. G. riação do modo verbal*, pela qual se indica hum tempo por vir, a existencia do verbal v. g. „ *amará*, i. e. o ser amado competir-lhe em o futuro.

FUZADA, f. f. golpe com o fuso.

FUZÃO, f. m. o derreter, ou derretor, e fazer-se fluído o metal, a cera. § *Fuzão*, tão intenso que pôde derreter, e fundir.

FUZ

FUZELA, f. f. do *Brasão*, peça a modo de

FUZIL, f. m. argola, ou malha de que consistem as cadeias de metal. § Peça de aço, fer dor, serve de ferir a pederneira para tirar lume, como hum fusil de cadeia chato. § *Fazer no navio*, queimar huma pouca de polvora noite para com a lavareda se reconhecerem os. *Britto Relaç. da Viagem do Brasil*. § de ferro, com que o carpenteiro segura o da enxa ao seu cabo. § O clarão que se as nuvens inflammando-se a materia ele-

FUZIL, adj. (de volat.) „ pennas fuzis „ são cores, que estão nos cotos das azas do falão ou outra ave: v. tesouras.

FUZILÃO, f. m. o ferro, com que se prende a vela na correia interior.

FUZILAR, v. n. inflammar-se a materia ele- nas nuvens, relampaguear. *Vieira o fusilar empagós*, § Dar clarão v. g. „ o fusilar esquetes. *Port. Rest.* § Fazer fuzis nauticos. Ameaçar como o fuzil ameaça com raio, fogo, que se segue á inflammação da ma- lectrica das nuvens „ a nuvem da desgra- ba tanto me fuzila.

FY.

FYSICA, FYSICO v. os etymologistas, que- hyfica, e Physico como se o nosso f não entasse o φ Grego, tambem como o φ dos

G

G, f. m. a sexta letra do Alfabeto Portuguez, onde tem dois usos; porque antes do e, a como a consoante i ou j: antes do a, e antes do e e i precedidos de u, soa e mui diverso como v. g. „ gato, gorra, guerra, guitarra outras vezes o u pre- e soa por si, como em Gualberto, Gual- Guadamecim, aguada, e com isto ainda menta a difficuldade de aprender a ler:

GANÇA, f. f. ant. ganancia: „ filho de „ bastardo, espurio, ou adulterino. No-

GADINHO, adj. fam. que anda na mo- he mais afamado v. g. „ *pregador*—

GADOR, f. m. o que gaba, louva. § *Ja- lo. Eufr. 2. 3. 58 v.*

GABÃO, f. m. o que gaba, louva. *Arraes* fomos grandes gabões das coisas baixas.

GAB

647

Albernós, capote de mangas, e capuz. § *Fazer grandes gabões*, prometter largo, o que se não ha de dar. *Eufr. 1. 3.*

GABAR, v. at. louvar, elogiar. *Lobo* „ ga- barão-me de valente „ § — se, louvar-se; jactar-se de partes que se não possuem; ou das que se possuem *V. do Arceb. 1. 1* „ por isso não ha quem se gabe de filhos amigos „

GABELLA, f. f. direito de 9 tostões, que deposita na Chancellaria, quem agrava de algu- ma sentença.

GABINARDO, f. m. especie de gabão, ou samarra, com mangas perdidas.

GABINETE, f. m. camarim. § *Aposento*, do Principe, ou casa de conselho d'Estado, ou Privado. *Vieira*. § f. O conselho Privado, ou de Estado sobre coisas Politicas.

GABIONADA, f. f. de fortif. ordem, ou fi- leira de cestões cheios de terra, para cobrir os trabalhadores do fogo do inimigo.

GABO, f. m. louvor, elogio. *Sá Mir. e Arraes Ded.* § Jactancia. *Eufr. 3. 1.*

GABOLAS, f. c. pessoa que se gaba, ou ja- cta; jactanciosa. *B. P. t. vulg.*

GABRITO, f. m. huma sorte de rede de pescar. *Orden. 5. 88. 86.*

GACHO, f. m. ajunta do pescoço do boi, mais proxima á cabeça, onde assenta a canga; enjouro dizem alguns.

GADAMECIM v. guadamecins.

GADANHA, f. f. v. gadanho, garra, ou fouce „ a gadanha da Morte. *Freire* „ *Elysios 37. e 236.*

GADANHO, f. m. (do Hespanhol *guadana*,) fouce roçadoura; usa-se no fam'l. por dedos, garra; „ fazer gadanhos „ i. e. mostras de pôr medo. *Eufr. 1. 1.* „ nada temer por mais gada- nhos que lhe faça a razão, para o desviar, &c.

GADELHA v. guedelha.

GADO, f. m. os animaes, que se crião para a lavoura; serviço, e sustento. § *famil. o gado feminino, ou masculino, i. e. as pessoas do sexo matculino, ou feminil.*

GAFA, f. f. (do *Provençal gafa*, croque) especie de gancho, com que se puxava a corda da besta, para a armar, mettendo-a na noz. § *Trazer alguma coisa sem gafas, i. e. sem força nem violencia. Camões Filodemo.*

GAFADO, part. pass. de gafar.

GAFANHOTO, f. m. insecto vulgar, que tem asas, e dois pés longos, com que dá gran- des saltos, anda nas searas.

GAFAR, v. lat. tirar, puxar, arrebatat algu- ma coisa com a gafa; e no f. com as mãos, ou gar-

garras. *D. Fr. Man. Cartas.* § *Gafar a péla*, no jogo, não a lançar com a mão aberta; mas retê-la algum tempo no concavo da mão. *Prestes 38 v.* „ como pela me gafa „ § *Gafar-se de farna*, cobrir-se della. § *Gafar-se a azeitona*, cair da arvore, molle; e feita em papas. § —se, encher-se de lepra, fazer-se gafo.

GAFARIA, f. t. antiq. hospital de leprosos. *Goes; e Orden.*

GAFEIRA, f. f. farna leprosa, ou lepra, que dá nos animaes, e nos homens.

GAFEM v. gafeira. *Flos Sant. f. 175. col. 1. f.* „ sãas de toda gafem de peccados „

GAFO, adj. leproso de lepra, que corroe o corpo, e faz encolher os musculos, e ficarem os dedos como as garras da ave de rapina. § *Azeitona gafa*, a que com as nevoas engelha, e cai. § f. *Nossas almas gafas de peccados* „ *Flos Sant. f. 175. col. 1.*

GAFA'O, f. m. hum jogo de parar aos dados.

GAGATA, f. f. huma pedra betuminosa. *Insul.*

GAGE, f. m. a coisa que se dá em penhor; nos duellos antigos era usual lançar huma luva ensanguentada em final de desafio, ou mandar alguma peça como huma espada, &c. *Palmeir. 1. p. c. 30; e p. 2. c. 123* „ e logo passarão gages do desafio „ *B. Clarim. c. 65. f. 132. Cron. f. 1. por Leão c. 36*; daqui „ lançar o gage „ significar desafiar. *Ulissipo f. 88 v. A. 2. sc. 3* „ por dá cá aquella palha lançaõ o gage. § Soldo, salario, soldada. *Leão Cron. Af. 4. f. 174. edic. de 1774. M. Lus. 5. f. 24; e 62. P. Pereira L. 1. c. 9. 44.*

GAGEIRO, f. m. o marinheiro que vai á gavea para espreitar ao longe as embarcações, ou costas. § adj. *Vinho gageiro*, o que sobe á cabeça.

GAGO, adj. aquelle a quem a falla se pega de ordinario; e pronuncia interrompidamente parado em alguma sílaba.

GAGOSA, f. f. levar o bollo á gagosa, no jogo, ganhá lo o pé quando todos pãsaõ v. g. no trinta e hum.

GAGUEJAR, v. n. pronunciar como o gago. § f. Fallar sem certeza, nem conhecimento das coisas, e hesitando, no que se sabe mal.

GAGUEIRA, f. f. defeito na pronuncia do gago.

GAGUEZ, f. f. gagueira. *Cardoso.*

GAI v. gaio. *B. Clarim.*

GAJA v. gage. *Pinto Per. L. 1. c. 9. Cron. f. 1. cap. 36.*

GAJE v. gage do Francez „ gage. *Pa. p. c. 30. escreve gaje e p. 2. c. 163.*

GAIFONAS, f. f. plur. pleb. esgar retas.

GAIO, adj. alegre, verde gaio, i. alegre. *B. Clarim. § Cavallo* —, que te moinho sobre o coração.

GAIOLA, f. f. prisão movel feita de ou varetas, com grades de junco, ou em que se fechão as aves.

GAIOLEIRO, f. m. o que faz gaio

GAIPEIRO, adj. do Minho, amigo

GAIPO, f. m. do Minho, escádea

GAITA, f. f. assobio, com buracos no. § Algumas ha em que o vento se munica de hum folle, chamados por isso de folle, usadas entre gente rustica. § *Tugem com gaita*, enganã-lo, e vencê-lo de pouco valor, como as gaitas, e se enganavão os barbaros da Costa d'Ara os fazerem escravos. *B. Lima Carta Enfr. 1. 1. Ulissipo f. 143. v. § Estar de i. e. alegre. § Gaita da lampreia* a par tem os buracos, e a mais gulosa, daqui sabe como gaitas. § *Tocar a gaita* vulgar bedar-se.

GAITADA, f. f. toque de gaita.

GAITEAR, v. n. tocar gaita. § *Ga* enfeitar-se com garridice.

GAITEIRO, f. m. o que toca gaita Alegre. § Vestido de cores alegres, e *D. Fr. Manuel. § Brincalhão*, divertido. *1. 3* „ eu sou já velha para gaiteira.

GAIVA v. guaiva, corrupto do *Hesp* gavia „

GAIVÃO, f. m. especie de andorinha que as ordinarias. (*Cypselus*)

GAIVOTA, f. f. ave aquatica gavia

GAIVOTÃO, f. m. ave como gaivo maior, da Asia.

GALA, f. f. hum estofo de lãa, fino trofo quando lhe cai a telpa. § Vestido i. e. de festa, em vestidos ricos, e de nia. § *Dia de gala*, o em que se vai vestido de maior lustre. § Graça, garb ra „ para maior gala do mysterio.

GALADO, e deriv. v. gallado.

GALAGALA, f. f. hum betume, e na Asia se untão os navios para lhes agua, e impedir a criação do gusano.

GALAN, adj. ou subst. v. galante.

GALANGA, f. f. planta medicinal, e cheirosa, e se usa na Medicina vem da Java „ galanga maior „ e galanga menor macop.

LANICE, f. f. o garbo do galan, ou gal-
Chagas.

LANTE, f. e adj. sujeito namorado, que
a damas, e as galanteia, antigamente era
honesto. *Resende Cron. 7. 2. cap. 131.*
Eufr. § f. O homem polido, gracioso,
posto, e concertado nos trajos. § Coisa bem
, elegante v. g. ,, dito. Resende Cron. cit.
tendas borladas, e mui galantes. § Bem
Cron. cit. cap. 131. ,, galante escara-

LANTEAR, v. at. servir damas por me-
o seu amor. § Dizer galantarias.

LANTEMENTE, adv. com galantaria,

§ Com bom concerto, e atavio loução.

LANTEO, f. m. (ou antes *galanteo*) as

as, e acções, o adorno, enfeites, gestos,

que o galante serve a dama, e tenta con-

a sua graça, e favor, ou as mulheres fa-

or namorar os homens, sendo namoradas.

LANTERIA, f. f. o galantear, e servir

por amor honesto; ou deshonesto. *Eufr.*

§ Discrição nas palavras. § Aceio, alinho

, e boa composição no trajar, e em al-

obra.

LAO, f. m. cairel de fio de linho, seda,

prata, ou ouro, ou lãa. § Tranço que o

dá, ou salto levantando as mãos.

LAPAGO, f. m. doença dos cascos da

por pancada, ou topada entre o pello, e

AR v. galear, e gallar.

LARDÃO, f. m. remuneração, premio.

LARDOADOR, f. m. o que galardoa.

LARDOAR, v. at. premiar, remunerar.

p. 2. c. 3. ,, *galardoar teu trabalho.*

LARIA v. galeria.

LARIM, f. m. *parar ao galarim no jogo,*

parar o dobro do que se perdeu na mão

gente, e se ainda se perdeu outra vez pa-

quadruplo, e assim dobrando sempre a pa-

ASIA, f. f. fraude. *Cardoso Diction.*

LATRISCA, ou GALATRISTA v. Gal-

LAXIA, f. f. v. Via Lactea. *Vieira.*

LBANO, f. m. planta de que se tira a

do mesmo nome por incisão. *Galbanum*

macop.

LDROPE, f. m. cabo, que prende no

no da cana do leme dando huma volta, e

as amuradas, para que se possa governar

quando o mar, e vento são fortes.

GALE', f. f. embarcação debaixo bordo,
que anda a vela, e remos, com 15 até trinta
remos por banda a cada hum dos quaes corres-
ponde hum banco com 4 ou 5 remeiros, que
são os galeotes, ou forçados das galés, leva hum
canhão grande chamado de cuxia, e outros pou-
cos menores. § *Condenar a galés, i. e. ao ser-*
viço de remar nellas; hoje que não ha galés,
he commutado em serviço de obras públicas.
§ t. d'Impressor; peça de taboa em que o com-
positor mette as letras distribuidas em regras an-
tes de dividir as paginas na rama de ferro.

GALEA, f. f. capacete de coiro. *Severim*
Not. D. 3. § 17.

GALEAÇA, f. f. galé grande de 3 mastros,
que leva 20 canhões, e tem lugar na popa para
muitos fusileiros. *Barros.*

GALEÃO, f. m. navio d'alto bordo, de car-
ga, ou de guerra; *galeões d'alto bordo*, por ex-
cellencia, são as naos de guerra—v. g. ,, *Ge-*
neral da armada dos galeões d'alto bordo ,,

GALEAR, v. n. trajar, e romper galas.

GALEOTA, f. f. galé de dois mastros, e de
alguns canhões pequenos, tem 16 ou 20 re-
mos por banda, e em cada banco hum só re-
meiro.

GALEOTE, f. m. galeota. *Lopes Cron. 7.*
1. p. 1. c. 111. antiq. § Forçado das galés. No-
biliar. § Hum vestido de Inverno, antigo, tal-
vez como as capas, ou bedens dos galeotes. Lobo.

GALE'RA, f. f. carro grande de transporte,
e carga, de 4 rodas com dez ou doze bestas,
que de ordinario vai coberto com rama, ou ca-
nizada por cima. § Huma sorte de navios pe-
quenos de 2 mastros.

GALERIA, f. f. lanço do edificio ao compri-
do coberto, e fustido sobre columnas, ou com
muitas janellas. § *na Fort. o trabalho que fazem*
os cercadores no fosso de alguma praça para
chegarem ao pé da muralha com os mineiros de-
fendidos da espingardaria inimiga. Exame de Ar-
tilheiros.

GALERNO, f. m. vento nordeste, a que no
Mediterraneo chamão grego, ou greco.

GALERNO, adj. brando, fresco, diz-se dos
ventos, em especial do galerno. *Nauf. de Se-*
pulv. c. 5. f. 56 v. fresco v. g. ,, mostrando-se
galerno, e favoravel o vento. ,,

GALERO, f. m. especie de barrete de pelle
da feição de elmo. § *poet. He o chapeo de Mer-*
curio, Bellona, &c. Ulissea 1. 37.

GALFARRO, adj. (de *gafa, gafar*) o ladrão
arrebataador. *B. P. § Aguafil, alcaide, agarrador.*
Chul.

GALGA, f. f. a fema do galgo. § Mõ de baixo do lagar. § *Galga de paredes*, v. galgar. *Galgas de pedras*, são pedras grandes que se soltão do alto do monte para virem rodando, e tombando, talvez para combater o inimigo, que vem subindo. *Castan. L. 2. f. 173. P. P. 1. c. 7. Barros 2. D. f. 184, e tomar galga á pedra solta*, he ganhar impeto, e accelerar-se. *Barros 1. f. 263. § Fome, palavra chula. Ulisipo f. 26 v.*

GALGADO, part. pass. de galgar.

GALGAR, v. at. galgar huma regoa, lavrá-la de forte, que fique bem direita, para regular bem as linhas. § *Galgar a parede*, acabar algum lanço por igual, e sem altibaixos, pelo alto della, arrematá-la por igual.

GALGAX, adj. da feição do galgo, magro, e esguio, pernalto como o galgo.

GALGO, f. m. cão de caça, pernalto, esguio, de focinho longo, mui corredor.

GALCUEIRA, f. f. cova comprida para se encher d'agua.

GALHA, f. f. excrecencia do carvalho de levante produzida na sua casca picada por algum insecto, da extravasão de seus succos; he redonda como huma noz, ou avelã, a sua tintura misturada com caparosa faz tinta preta.

GALHARDA, f. f. dança antiga, e a musica, a cujo som se dançava a tal dança.

GALHARDAMENTE, adj. com galhardia.

GALHARDETE, f. m. bandeirinha farpada que se põe por adorno, ou para fazer sinaes no alto dos mastros dos navios: uzou-se tambem nos exercitos. *Cron. de Cister l. 3. c. 3. f. 125. v. col. 1. ,, ganhãrão-se muitos pendões, e galhardetes.*

GALHARDIA, f. f. valor, animo, bravura. *Cron. de Cister l. 3. c. 2. § Bizarría.*

GALHARDO, adj. bizarro, bem feito, elegante. § Esforçado, brioso, animoso v. g. ,, galbarda resolução na guerra.

GALHETA, f. f. vaso de vidro, ou metal em que se traz vinho, para o serviço das missas, ou azeite, e vinagre para o das mezas.

GALHO, f. m. ramo em que ha muitos frutos v. g. ,, hum galho de laranjas, de avas, &c.

GALHOFA, f. f. festim. § Função alegre de brinco. § Vida folgazã.

GALHOFARIA, f. f. vadiação. *Albuq. 1. 43. diz aos Capitães da sua frota que o não querião ajudar no trabalho da guerra ,, que fosse á galhofaria das prezas.*

GALHOFEAR, v. n. vadiar, levar vida folgada, e alegre, e airada.

GALHOFEIRO, f. m. o vagabundo, so que leva vida alegre. § Que anda lhofas; brincalhão.

GALHUDO, f. m. hum peixe de Ceste deste nome. § Forricoco, gato pingado.

GALILE', f. f. antiq. cemeterio mural de pessoas nobres, que antigamente havia no ventos dos Benedictinos.

(**GALLACRISTA**, *Curvo*.

(**GALLICRISTA**, f. f.

(**GALLOCRISTA**, f. f. herva de mui lhas semelhantes á crista do gallo. (*crista*

GALLADO, part. pass. de gallar.

GALLADURA, f. f. ponto branco, vè pegado á gema do ovo fecundado pelo

GALLAR, v. at. cobrir o gallo a gal

GALLEGADA, f. f. multidão de galles Dito, ou acção propria de gallegos.

GALLEGO, uva gallego, especie del

GALLICADO, part. pass. de gallicar.

GALLICANTO, f. m. desde o gal até hora de vespóra, i. e. desde a hora o gallo canta pela madrugada. *Marullo*

Marcos f. 98 v: Flos Sant. p. 2. c. X

1. ,, á meia noite, ao gallicanto vi vir o cebos

GALLICAR, v. at. pegar o mal Fr ou venereo.

GALLICO, f. m. mal Francez, ou reo.

GALLICO, adj. da natureza do gallico.

GALLINHA, f. f. fema do gallo.

GALLINHAÇA, f. f. esterco das gal B. Per.

GALLINHEIRO, f. m. casa onde se lhem gallinhas. § O que cria, ou vende nhas.

GALLINHOLA, f. f. especie de g brava, de carne saborosa, (*rusticola*)

GALLO, f. m. o macho da gallinha, a penna caseira, e bem conhecida. § Hum

deste nome, (*faber babri, zens*) § Tume

sangue procedido de alguma pancada. §

das trevas, a vella do meio, e mais a

candieiro que fica acesa, e se leva por ul

no fim do officio de trevas. § — da romã

ma serie de bagos. § Gallo do relógio v. davolante.

GALONADO v. agaloado.

GALLOCHA, f. f. especie de chinela, calça por cima do sapato, para este se n

passar de humidade. § Sorte de pregos ufa

construcção nautica. § A vara, que nasce xerto.

GAL

LOPAR v. galoppear. *Elegiada f. 53 v.*
ondas galopando ,, em tormenta.
 LOPEAR, v. n. passar hum galope; dar
 carreira a cavallo.
 LRAR v. galrejar.
 LREJADOR, f. m. o que galra.
 LREJAR, v. n. garrir. *Cardoso.*
 LVETA, f. f. embarcação usada na Asia
 a, e leve. *Freire.*
 MA, f. f. a femea do gamo.
 MAO, f. m. v. gamões *herva.* § Jogo de
 em tabuleiro, e dados.
 MARRA, f. f. cabo que se ata da filha
 ta ao bocal, ou cabeção para lhe ter
 baixo.
 IBERRIA, f. f. pleb. *armar a gamber-*
e. cambapé para fazer cair.
 IBOA, f. f. marmello mollar, rrais do-
 acio, que os de outra especie. § *Gamboas*
iros, que se fazem dentro na agua on-
oma o peixe. H. Naut. l. 142. v. cam-
 IBOTA, f. f. arco de madeira, sobre
 formão as abóbedas, e se conservão de-
 fechadas até se soldarem bem.
 ELLA, f. f. vaso de páo como algui-
 concavo por igual em redondo para ba-
 ou lavar o corpo; para dar de beber ás
 &c.
 ENHO, adj. chulo, o galante que se
 ara namorar. *C. Filodemo* ,, moço *game-*
Eufr. 2. 4, e 6.
 MA, f. f. Mus. taboada, ou escala,
 al se ensinão entoações, da Musica.
 MO, f. m. especie de veado, que tem
 os espalmados, e he ligeirissimo na car-
 MÔES, ou
 MONITOS, f. m. pl. planta, aliás
 o. *B. P.*
 OTE, f. m. vaso de páo usado no na-
 os esgotar da agua que fizerão. *Ama-*
 A, f. f. vulgar, vontade, fome.
 ANCIA, f. f. ganho; lucro. § *Filho*
gaança, bastardo. Carta de Guia de ca-
 ANCIOSO, adj. lucroso, que dá ga-
 APÃO, f. m. o que vive do seu jornal,
 o. *Paiva Serm. 1. f. 67. v.* ,, *Represen-*
sendo hum ganapão ,,
 APERDE, f. m. jogo de cartas, ou da-
 que ganha o que faz menos pontos, ao

GAN

651

contrario de ganhar por mais, como he ordi-
 nario.
 GANCARES, f. m. pl. nas terras de Salfete,
 são os arroteadores de terras, os que encanarão
 rios; que contribuem com donativos, e servi-
 ços a el-Rei em casos de pública necessidade.
 GANCARIA, f. f. junta dos gancares con-
 vocados.
 GANÇAR, v. n. ant. ganhar, lucrар.
 GANCHINHO, f. m. dim. de gancho.
 GANCHO, f. m. ponta de ferro curva en-
 xerida em haste, ou pregada pelo espigão. §
 Lucro meretricio. § O lucro, ou ganho do offi-
 cial em horas furtadas, ou escusas. § *Presente*
de gancho, o que se dá com espera de retorno
 melhorado.
 GANCHORRA, f. f. haste com gancho de
 que usão os barqueiros para atracar.
 GANCHOSO, adj. retorcido, e curvo como
 o gancho. § *Naufr. de Sep. 9. f. 196* ,, *a gan-*
chosa rez ,, i. e. que tem cornos como gan-
 chos.
 GANDA, f. f. v. Rhinocerote. *Barros.*
 GANDARA, f. f. no Mondego, são as praias
 que deixa descobertas, quando vai mui sangra-
 do, ou em geral terra areienta, e esteril, que
 mal dá tojaes, &c.
 GANDARES, f. m. pl. pannos da India rif-
 cados de azul.
 GANDAYA, f. f. lavagem do lixo, que se
 deita fóra, para se achar o que talvez vai per-
 dido nelle. § f. Vida ociosa de birbantes.
 GANDAYEIRO, f. m. o que vive de andar
 á gandaia, lavando lixo.
 GANDRA, f. f. v. gandara, charneca.
 GANGA, f. f. huma especie de aves paluf-
 tres, perdiz palustre. § *Gangas*, hum certo nú-
 mero de pontos no jogo dos centos. § *Ganga*,
 tecido de algodão loiro, azul, ou preto que se
 traz da Asia.
 GANGLIÃO, ou GANGLIO, f. m. Ci-
 rurg. tumor, que procede de nervo torcido.
 GANGOSO, adj. fanhoso.
 GANGRENA, f. f. principio de corrupção
 nas feridas, e partes do corpo, que as vai amor-
 tecendo.
 GANGRENAR, v. n. ou GANGRENAR-
 SE, começar a corromper-se, e a perder o sen-
 timento alguma parte do corpo.
 GANHADEIRO, adj. que ganha, lucra.
 GANHADIA, f. f. v. ganancia.
 GANHADOR, f. m. o que fica de ganho no
 jogo. *Auto do Dia de Juízo. T. d'Agora 1. f.*
 213.

GANHÃO, f. m. o jornaleiro, que por seu salario cultiva os campos, e guarda gado, e acompanha seu amo. § f. Homem vil, da plebe, mechanico. *Cron. de D. Pedro 1.*

GANHAR, v. at. lucrar, adquirir com proveito, e aumento do capital. § f. *Ganhar gloria, nome, reputação.* § Vencer v. g. „ a demanda, batalha. § Contrair v. g. „ ganhar doença. § *Ganhar a vontade de alguem* „ *Eufr. 2.* § Apossar-se v. g. „ ganhar Cidade, praça a força d'armas, e algum posto, cu passo que elle occupava. § — a espada do contrario, desfarmá-lo esgrimindo. § *Ganhar*, tomar por força v. g. „ o escudo, a espada ao contrario rendido. § *Ganhar terra*, ir entrando mais e mais por ella. § — *Tempo*, apressar-se por o não perder. § Conseguir v. g. „ — *perdões, indulgencias.* § Chegar v. g. „ o fogo ganhou o alto da casa. § — *O barlavento de outro navio*, pôr-se a barlavento. § *Ganhar pé no mar, ou rio*, tomar pé, poder soltar-se em pé sobre o lastro e fora d'agua a cabeça. *Sá Mir.*

GANHO, f. m. o lucro proveito de trabalho, obra, ou commercio, deduzido o capital, ou despesas, que posermos. § Lucro, usura v. g. „ dar dinheiro a ganho „ *Castan. 3. f. 179.*

GANIDO, f. m. a voz aguda do cão do-rido.

GANIR, v. n. dar ganidos v. g. „ — o cão espancado. § f. *Gane a raposa.*

GANINFA, f. f. alquerevia, manto de escravos.

GANIZES, f. m. pl. peças de jogar o carne, feitas de hum ossinho da junta da perna do boi, ou carneiro.

GANOGA, f. f. hum peixe assim chamado.

GANSAR v. ganhar.

GANSO, f. m. adem v.

GANTA, f. f. medida de Malaca 7 gantas fazem hum alqueire Portuguez.

GANTAS, f. m. Asiat. visitador.

GANZEPE, f. m. furo de —, he o que se faz nas taboas, para encaixar nellas outra peça, de sorte que os lados do encaixe vão-se apertando da baze para cima assim como a baze de hum triangulo isocetes com seus lados interiormente.

GARABULHA, f. f. embrulhada, conluio, confusão. *Leão.* § f. Homem embrulhador, enredador. § Letra mal feita, gregotins que se não lem.

GARABULHENTO, adj. de superficie escabrosa, com altibaixos.

GARAJÃO, f. m. ave maritima, que rece na Costa de Guiné junto á linha.

GARALHADA v. gralhada e deriv.

GARAMUFO, adj. chulo: principianvato.

GARANHÃO, f. m. pai d'eguas. § frascario, putanheiro. que requebra mulheres.

GARANJÃO, f. m. chulo; homem passadamente grande.

GARANTE, f. c. a pessoa, que affian-tando v. garantir.

GARANTIA, f. f. pacto entre o e o garantido, a obrigação que delle re-

GARANTIDO, part. pass. de garantir.

GARANTIR, v. at. obrigar-se, fazer ponsavel pela observancia de algum tratado, conservação de alguns estados, e posses-jeitando se a recompensar a falta que hculpa do garante. *Trat. impresso em 171*

GARAPA, f. f. bebida feita de c melação com agua, e limão no Brasil.

GARATUJA, f. f. letra mal feita, lhas, gregotins.

GARATUSA, f. f. no jogo do Xili-garatusa, he descartar-se a reio dos f-tos, sem servir com carta alguma. § engano. *B. P.*

GARAVANÇO, f. m. peça de pão com que se limpão os trigos na eira.

GARAVANSELO v. esparavão.

GARAVATO, f. m. gancho v. g. fruta. *Arte de Furtar c. 57.* § Asa de fduas cadeias chamadas de garavato, qudurão nas hastes dos mancebos, ou ena parede. § *Garavatos secos*, lenha ngravetos.

GARAVIM, f. m. toucado antigo, fa de retroz com labores de fio de ourcom renda na dianteira.

GARAYOS, f. m. aves maritimas vem na derrota da India.

GARBO, f. m. graça, bizzaria, bno fallar, e obrar. § Gentileza no anda-neio do corpo, e membros. § Bom ar-se agasalha, ou faz algum beneficio.

GARÇA, f. f. ave aquatica de rargarças reaes, ardea x; e garças ribeirideola x. § Olhos de garça, i. e. verdesa azues. § Tomar a garça no ar, fig. f-tilezas, maravilhas. *Eufr. 3. 9.*

GARÇAO, f. m. mancebo, rapaz. *M. Ulisipo f. 249. v. ou 250. gentil g*

GARCEIRO, adj. falcão —, que ma

o verso, não por garridice, mas para coisas de tanto tomo; garridice aqui he lascivia do engenheiro empregado em pensamentos amorosos, jocosos.

GARRIDO, adj. antiq. deshonesto, lascivo. *Leão Cron. Af. 4. f. III. ult. edig. „ Leonor Nunes 7 annos antes de nascer já era garrida. § f. E usado, amoroso, jocosos, lascivo v. g. „ versos garridos; homem garrido; garrido no vestir, com luxo, elegante, atilado, mui enfeitado com cores alegres, e brincos.*

GARROCHA, f. f. haste de pau, com ponta de ferro farpada, de tourear.

GARROCHÃO, f. m. garrocha grande de tourear a cavallo.

GARROCHO v. garrocha. *Viriato Trag.*

GARROTE, f. m. arrocho, coto de pau, com que se dá volta ao laço posto no pescoço para matar, ou estrangular, passado o laço pelo buraco do poste. § *Cartas de garrote*, as que futilmente se fazem mais curtas, que as outras.

GARROTEA, f. f. ordem da—, i. e. da jarreteira. que os Ingleses chamão *Garter. Lobo*; he ordem militar d'Inglaterra.

GARROTILHO, f. m. inflamação da garganta que mata suffocando.

GARRUCHA, f. f. polé de dar tratos. *Vieira. § Albarda de besta, antiq. § t. Naut: gar-ruchas são, ou erão cabos, que se mettem nas relingas por entre os chicotes, donde se fazem as puas das bolinas, daqui vem agarruchar, &c.*

GARRULO, adj. poet. ave—, que chilra, gorgeia, atita, e canta muito. *Camões.*

GARUPA, f. f. a parte posterior do cavallo desde o arção traseiro da sella até o cabo. § *Dar garupa a alguém*, deixá lo ir de ancas. § Correia com que se ata a mala, ou alforje sobre a garupa do cavallo. § Mala, ou alforje, que vai na garupa. *Arte de Furtar c. 52.*

GARUPADA, f. f. salto que dá o cavallo como a capriola, mas sem mostrar as ferraduras.

GASALHADO, f. m. agasalhado de casa, ou nas palavras, e bom ar com que se recebe alguém. *Palm. p. 2. c. 67. gasalhado no ato de faudar, e receber a pessoa „ o recebeu de novo com outro gasalhado, e cortesia „ diversa do que fizera não o conhecendo por quem era o cortejado.*

GASALHOS, f. m. pl. huma especie de cogumelos, que se comem.

GASCOES, f. m. peças do canhão do freio, de hum feitio particular. *Galvão.*

GASNADA, f. f. o vozear aspero das aves, v. g. — dos patos, grou. *F. 73. Arte da Caça.*

GASNAR, v. n. vozear o grou, o pinto, o corvo: *grasnar* dizem outros.

GASNATE, f. m. a parte do peitoral do bofe, aspera arteria.

GASNEAR v. gasnar, ou grasnar.

GASPA, f. f. romendo ao redor do sapato: o rosto que deita nos sapatos *Madureira Ortogr. „ Virão se as gaspas dos doutores „ Prestes.*

GASTADO, part. pass. de gastar: — de, deença. *Sousa; a nação — com guerraes 4. 13: gastado, corrupto. Leão Orpheo — V. do Arceb. L. 6. c. 25.*

GASTADOR, f. m. — ora f. pessoa que pendente com largueza; gente de serviço balha na fortificação cavando, trazendo no entulhar fossos, &c. § adj. Que consume v. g. „ o tempo — *Barreiros fia.*

GASTALHO, f. m. instrumento de ferro, que serve de apertar qualquer folha deira no banco; v. *taleira.*

GASTÃO, f. m. o remate do bastão superior, *castão* vulgarmente. § — v. *maunça.*

GASTAR, v. at. despender, fazer o dinheiro, e f. tudo o que se empregou em algum serviço, e talvez se desperdiça, como me com o uso v. g. „ *gastar óleo, cavala, &c. destruir, danificar, consumir, gastar a vida, a saúde, a mocidade: campos „ tallando-os, comendo-lhe o Palm. p. 2. c. 160. § Digerir v. g. „ go da emagasta o ferro; gastar o comestível, consumir-se, ou empregar-se em algo § Vender-se; ter saída. § — se o tempo se, passar-se sem fazer-se o que nelle se de fazer. Albuquerque. 4. 5.*

GASTO, f. m. despesa, emprego.

GATA, f. f. fêmea do gato. § *Velma da meza, t. naut. § v. Agata. § Huxedo do mar. § Tomar a gata, embebedar a cambalear. § Larga a gata, se diz ao que vai cambaleando. § Máquina de gutiga. Cron. 7. 1. c. 12.*

GATAZIO, f. m. unha de gato. § *f. cão grande. P. P.*

GATEAR, v. n. andar de gatinhas, agarrando-se. § v. at. prender com garros. § Arranhar com as unhas. *B. P. e*

GAT

GAIRA, f. f. buraco na porta, para que possa entrar por elle.

GAILHO, f. m. peça dos fechos de espina qual puxada para o couce faz cair o estava armado.

GAINHOS, f. m. pleb. por esgares de tregeiros, na *Eufr.* 3. 2. diz hum a que se escreva á sua dama, e vá a car-gatimanhos, i. e. corações affereados, os nas garras, &c.

GAINHA, f. f. dim. de gata. § *Andar a le gatinhas*, i. e. sobre as mãos, e pés, gato, &c.

GAINHO, f. m. dim. de gato.

GATO, f. m. animal caseiro, e bem vul-carnoso, entre alveitares, a muita car-faz pender as clinas, e torcer a hum la-boa do pescoço do cavallo. § *Vender ga-bre*, no f., dar huma coisa por outra tamente. § *Fazer gato sapato*, enganar mente, fazer do Ceo cebola. § *Gato* o homem que carrega a tumba dos po-mericordia. § *Pedraço de ferro* como hu-com duas pontas que se dobrão, e fôr-tilos, as quaes se embebem, e chumbão s de duas pedras do edificio para asse-a união. § *Lançar o gato ás barbas de* facudir de si o perigo, ou trabalho. § *to com o gato*, i. e. em desavença, dif-Quem lançará o cascavel ao gato, i. e. de executar o conselho, e expediente no? § *Eufcar 5 pés ao gato*, i. e. in-ovar, ou achar o impolível, com fo-§ *Levar o gato á agua*, fig. sair com tenção custosa. § *Gato Teixugo*, gato § *Mostrar o gato por leão*, enganar dan-lamno quando promettia menos. *Eufr.* *ostreu a fortuna gato por leão.* § *Pão* e arcar as cubas no Minho.

GAO, f. m. ladrão ratoneiro. § *O que* go.

GAIDA, f. f. ant. moda que se tocava

GAIRRO, f. m. apostema que vem ás

GAIA, f. f. naut. he armação de taboas, na meza com bordas na ponta do

GAIA, f. f. manipulo, molho de espi-quaes, 6 ou 7 fazem huma pavéa; espanhoes a gavela (ou gavilla) cons-ixes menores.

GAIA, f. f. caixa corrediça de papelei-das, que está embebida nellas, quan-

GAV

655

GAVIÃO, f. m. ave de rapina a mais pe- quena de todas. *Fern. Arte da Caça.*—da vide, élo. § *Parte da estribeira*, aliás conto. §—do *cavallo*, dente ultimo, de cada banda dos 6 do meio superiores. *Pinto Gineta* f. 33.

GAVIETE, f. m. especie de alcaprema, que serve para arrancar estacas, e na tanoeira. *Bar-ros.*

GAVO, f. m. gabo, louvor. *M. Conq.* 2. 16.

GAXETAS, f. f. pl. naut. cintas com que se ferrão as velas nas vergas.

GAYA, f. f. hum dos rodopios extraordina-rios que vem ao cavallo junto ao coração.

GAYO, f. m. ave deste nome. *Arte da caça.*

GAZALHADO, f. m. agazalho. *Lobo*, „acha-ria gazalhado em algum hospital. *M. Lusit.* „ o *Infante lhe fazia tanto gazalhado.*

GAZALHAR, v. agazalhar. *Flos Sant.* pag. CV. v. „ *gasalharão-se em casa de hum Christão*, „

GAZALHOSAMENTE, adv. com agasalho. *Menina e Moça* f. 61. v.

GAZALHO, adj. com agazalho, boa som-bra, e bom ar, bom acolhimento. *Camões Lu-siada* „ *gazalho hospício.*

GAZEAR, v. n. faltar ao estudo, ou escola por vadiar.

GAZELLA, f. f. animal a modo de cabra, sem barba, e mais comprido, de corpo muito enxuto; daqui vem dizer-se, magro como ga-zella.

GAZEIO, f. m. a falta á lição, ou escola por vadiar. § *O som que fazem certas aves.* *Arte da caça* „ *a garçota levanta tal gazeio.*

GA'ZEO, adj. olhos—, que tem a minina branca, dizem que zarco he o mesmo. *Pinto Gineta* f. 40.

GAZETA, f. f. papel de noticias publicas, que sahe regularmente.

GAZETEIRO, f. m. o que compõe a ga-zeta.

GAZIA, v. gaziva.

GAZIL, adj. muito alegre. *B. Per.*

GAZIVA, f. f. ajuntamento para expedição militar dos Mouros em honra, ou por acresc-en-tamento da sua Religião. § f. O damno feito por estas gentes. *Ulissipo* „ *farão em mim gaziva como os Mouros.*

GAZOPHILACIO, f. m. o cofre das esmol-las do Templo de Jerusalem.

GAZUA, f. f. ferro com gancho, de que os ladrões usão para abrir fechaduras. § *Ferro*, ou lança gasúa, a que tem obra em que a mão faz preza. § *Gazna*, ou *gaziva* entre Mouros

v. gaziva, expedição militar, pregar gaziva, ou apregoala contra os Portuguezes, *M. Lusit.* t. 2. f. 329. col. 2. *Cron. Cisterc.* f. 120. col. 2. o damno que os Mahometanos fazião aos apóstatas da sua lei, esfarrapando-lhe as carnes, &c. *Leão Descripç.* f. 98. *Aulegraf.* 11. v. D. 2. f. 188. col. 2.

GEA.

GEADA, f. f. orvalho congelado com frio.

GEAR, v. ar. fazer cair geada em alguma coisa. *Lobo*, *Ecloga* 7. „ o Ceo gea a planta mal nacida. § v. n. Cair geada.

GEBA, f. f. corcova v.

GEHENA, f. f. lugar de tormento, inferno. *Arraes* 9. 3. „ infernal gehena.

GEIRA, f. f. tanta porção de terra, quanta póde lavrar hum arado por dia. § na *Ord. Manuel* 1. 44. § 8. parece significar alguma peita, ou serviço que se dava aos juizes, ou elles extorquião. § Serviço, obra feita por matar geira, i. e. sem curiosidade nem perfeição, por satisfazer ao ajuste. *V. do Arceb.* 4. c. 8.

GEITO, f. f. feição, modo v. g. „ o geito dos olhos; tem geito de lavadouro de roupa, *M. Lusit.* de geito, de modo. *Cam. Soneto*. § O geito da boca. § f. O geito que levão, ou tomão os negocios. § Hum geito de pena, qualquer movimento della: *Vieira*; com qualquer geito de penna podem fazer grandes danos. § Ter geito nos olhos, ser vesgo. § Geito no volver dos olhos, meneio, movimento. *Camões Soneto* 206. § Ficar de geito, i. e. comodo v. g. „ para o tomarmos, para nos servirmos delle. § Habilidade, prestimo, aptidão.

GEITOSO, adj. que tem geito, aptidão para alguma coisa. § Que tem bom ar, apparencia. § Que tem geito nos olhos.

GELADO, part. pass. de gelar, congelado.

GELAR, v. at. regelar, congelar.

GELE'A, f. f. fumo de alguns frutos por fi, ou em calda de assucar, que resfriados se congellão. § Suco glutinoso tirado por exemplo das mãos de vaca, carneiro, ou pontas de veado, o qual fica congelado.

GELHAS, f. f. pl. rust. o trigo engelhado.

GELIDO, adj. congelado, mui frio. *Eneida* 11. 177. „ o gelido medo.

GELO, f. f. a neve congelada, e vitrificada.

GELOSIA, f. f. raro de fasquias de madeira com que se cobrem as janelas da vista dos visinhos. § Multiplicar por gelosia v. multiplicar. § *Cinme. Vieira Cartas* 1. 2. f. 255. „ sobre seus

portos, e commercios vigiãõ os Principes ta gelosia.

GELVA, f. f. barco pequeno usado roxo.

GEMEOS, f. m. pl. hum dos signos do zodiaco, aliãõs Gemini.

GEMEO, adj. que nasceo juntar outro do mesmo ventre v. g. „ irmão. § *Por-se a besta em gemeas*, erguer-se pés para fazer cair o cavalleiro de co-

GEMER, v. n. dar mostras da dor, ou ção com gemidos. § Romper-se na praia-praiar-se com o soldo brando, poet. „ me. *Camões* 5. 74. § Geme o batel com estante com os livros, i. e. vai mui c. Geme o ar ferido das armas dos cor. *Eneida* 10. 87. § A's vezes usamo com paciente, o qual he a causa do g. „ o seu perdido amor a rola geme egloga 15; geme a rola o seu perdido Canção 15.

GEMIDO, f. m. inspiração, e re ar, sentida, que mostra a dor, e animo. § f. Som forte, v. g. de pen trados no ar. *Eneida* 3. 130 „ vem os polos affombrando „

GEMINI v. gemeos: emplasto á as Farmacopeas.

GEMMA, f. f. pedra preciosa. *Fa* § A parte amarella do ovo. § f. O r na gemma do Inverno. § Enxertar de a borbulha de outra arvore, aquella faz o enxerto.

GEMMANTE, part. at. (de gem brilhar como a pedraria. *Tavares* „ *Aurora* „ poet.

GEMMAR, v. at. d'Agric. enxer ma. § na Pharmac. temperar com gen

GENCIANA, f. f. herba medi tiana.)

GENEALOGIA, f. f. linhagem, cia das familias—v. g. „ livros de tor de Genealogias.

GENEALÓGICO, adj. que respe logia. § O que a sabe.

GENEALOGISTA, f. f. o que nealogias: o que faz arvores de gera

GENERAL, f. m. official em o gum exercito, ou armada, ou Pro galês, da artelharia, &c. § adj. v. tão General, que tem o governo em vil, e Militar nas Cidades das Cong § General, o primeiro toque de tambr madrugada se faz no exercito.

GEN

GENERALADO, f. m. ou antes.
GENERALATO, f. m. o officio de General ou Gêral v. g. do exercito. *M. Lus.* 1: ou de huma Religião. *Lucena* f. 68.
GENERALIDADE, f. f. o gêral, a maior com excepção de individuos: o mais principal. *g.*, *falar nas generalidades do livro; isto respeitando á generalidade*, sem o attribuir a todos os individuos. § **Generalissimo**, f. m. General em che- superior a todos os outros. § nas Reli- General, superior a outros geraes. § **Generalissimo**, na Ontologia, o genero su-
ERATIVO, adj. que tem virtude de
ERICAMENTE, adv. em geral; sem os individuos; por maior, sem entrar dezas.
ERICO, adj. que respeita ao genero.
ERO, f. m. Ontolog. semelhança de s, ou propriedades que se acha em in- de duas ou mais especies diversas por ou- riedades que as fazem distintas entre si a propriedade de animal he genero para ns, brutos, feras, insectos, &c. e assim tas, e metaes ha generos, e especies. § *genero da eloquencia sublime, mediano, ou*
EROSAMENTE, adv. com generosi-
EROSIDADE, f. f. acção de homem § O proceder de nobre geração.
EROSO, adj. que vem de boa casta, ão, de pais nobres, e illustres. § O ede nobremente, e tem as virtudes mo- urbanas, e sociaes. § Liberal. § Da me- te v. g. *vinho generoso. Encida* 7.
SIS, f. m. o primeiro dos livros fagra- ntigo testamento, trata da Origem, e do Mundo, &c.
THLIACA, f. f. composição prosaica, a celebrando o nascimento de alguem.
IBRE, f. m. raiz medicinal oleosa § *de dourar*, he gengibre que tinge o.
GIYA, f. f. a carne que cobre os al- os dentes, e parte d'estes ossos.
AL, adj. conforme ao genio, gosto, o de alguem.

GEN

657

GENIO, f. m. o talento, ou disposição, ap- tidão, propensão para alguma arte, &c. *Viei- ra*, *o genio me guio para este caminho.* § A in- dole, o natural v. g. *tem bem, ou máo ge- nio.* § **Genios** entre os Gentios, espiritos, cu quasi deidades a quem elles attribuião a criação, ou influencia na criação das coizas, e supunhão que a cada pessoa assistião dois, hum que os in- clinava ao mal, outro ao bem, a isto parece al- ludir. *Ferreira Castro* f. 128 *ou quando minba estrellas, e cruel genio te poder arrancar desta alma minba.*
GENITAL, adj. que serve para a geração v. g. *membros genitales*, *Lusiada* 6. 18. § sub- tant. o genital, o vergalho, ou membro do ma- cho de qualquer especie de animaes.
GENITIVO, f. m. o segundo caso das de- clinações dos latinos, que nós de ordinario su- primos com a preposição de antes do nome, que elles ufavão em genitivo.
GENITO, adj. gerado. *Vergel das Plantas.*
(GENITORIA), f. f.
(GENITURA), f. f. geração, origem, prin- cipio. *Barros D.* 3. f. 130. *a fabula da sua genitura.*
GENIZARA v. Janizaro.
GRNRO, f. m. o marido da filha a respeito do pai e mãi de sua mulher.
GENTALHA, f. f. a plebe miuda. *Freire.*
GENTE, f. f. multidão de pessoas de ambos os sexos. § *Sua gente*, i. e. a sua familia, pa- rentes. § **Concurso**, nação, povos. § *Ser gente*, i. e. pessoa de consideração. § **Tropas** v. g. *gente de pé*, ou Infantaria; *gente de cavallo*, ca- vallaria. § *Gente de armas*, homens nobres, e vassallos, que erão obrigados a servir na guerra armados, e acompanhados de certo número de soldados armados, para o que recebião soldo em terras, ou dinheiro. *Severim Not.* f. 44. § *Gen- te de armas* (do Francez *Gen d'armes*) tropa de ca- vallaria armada de todas as armas, e nisto dif- ferente dos cavallos ligeiros, e da *gente de caval- lo* contraposta a *pêes* v. *Lebo Corte D.* 15. f. 293. ult. ed. de 1774. § *Gente do war*, os ma- rinheiros, mossos, grumetes, e os seus officiaes. *Barros freq.*
GENTIL, adj. lindo, formoso. § **Gentio**. *D. Fr. Man.* § f. *Homem de gentis partes.* *Eu- fr.* 5. 10; escrita composta com gentil arte. *Ar- raes Prol.* alma gentil, *Camões*, *Sonctes.*
GENTIL, f. m. moeda del-Rei D. Fernan- do que valia 4 libras e meia, a libra valia 36 reis. § Outros gentis houve que valião 3 lib. e meia. § Outros de 3 lib. e 5 foldos, que valião
Oooo
126.

126 reis. § Outros em fim, que valerão 116 reis. *Cron. J. 1. por Lopes p. 1. c. 49.*

GENTILEZA, f. f. formosura. § *Gentilezas*, pl. policias, obras de manufacturas, de luxo, bem obradas. *Goes. § Bellas acções, e feitos d'armas. Freire. § Gentileza da Corte*, cortezanã, urbanidade delicada. *Lobo* gentileza (do Inglez „*genteelness*“) os gentis homens, fidalgos, nobreza; forão recebidos de seu padre, e de toda outra gentileza da Corte „*Azurara cap. 23: e cap. 31* „ fidalgos, e cavalleiros, com a mais gentileza da Corte „ galanteio. § *Ter alguma coisa por gentileza*, i. e. reputar como coisa de gentilhomen o fazê-la. *Eufr. 3. 1.*

GENTILHOMEM, f. m. comp. homem bem apesadoado, formoso. *Barros Eufr. 2. 5. § Homem nobre. Goes, e Lobo. § Gentilhomen*, criado nobre de Reis, ou Embaixadores v. g. „ *gentilhomen da Camera. § Andar gentilhomen em alguma acção, ou lance*, haver se com valor, com nobreza. *Gentishomens*, no pl. *V. do Arceb. 6. c. 19.*

GENTILICO, adj. coisa dos Gentios, e Pagãos.

GENTILIDADE, f. f. gente que professou o gentilismo. § A falsa Religião dos Gentios.

GENTILISMO, f. m. o mesmo que gentildade deste usamos mais geralmente significando o errado culto do paganismo. *Vieira.*

GENTIO, adj. barbaro idolatra, Pagão. § *Ditos, e opiniões gentias* „ i. e. dos Ethnicos. *B. Vic. Verg. f. 281. § o Gentio* subst. a gente que serve o gentilismo, barbara, o *Gentio do Brasil. § it. A gentilha*, plebe. *M. Lus. 1. 190. v. sol. 1.*

GENUGLEXÃO, f. f. o acto de ajuelhar.

GENUFLEXORIO, f. m. estrado para ajue-lhar com seu encosto.

GENUINAMENTE, adv. no sentido genui-no. *Vieira.*

GENUINO, adj. proprio, verdadeiro, v. g. o sentido, ou entendimento genuino de algum texto. *Vieira.*

GEODESIA, f. f. a parte da geometria, que ensina a medir as terras, ou figuras planas.

GEOGRAPHIA, f. f. descripção das terras e mares, seus rumos, distancias, confrontações, situação, &c. § *Diz-se Geografia Politica*, a que dá razão das divisões dos estados, formas do governo, &c. § *Livro que trata de geografia v. g. „ Strabão na sua geografia.*

GEOGRAPHICO, adj. que respeita á geografia.

GEOGRAPHO, f. m. o que sabe, ou escreveu, geographia.

GEOMANCIA, f. f. adivinhação que tende fazer com circulos, e figuras feitas. *Barros.*

GEOMETRA, f. c. pessoa que metria.

GEOMETRIA, f. f. parte da Mathematica que ensina a conhecer a grandeza, razões, porções das grandezas continuas, ou se ou figuras, ou sólidos, ou superficies.

GEOMETRICAMENTE, adv. pelo ou pelo methodo dos geometras.

GEOMETRICO, adj. concernente tria v. g. „ *methodo, ordem*—

GEOSO, adj. em que ha geadas v. po—; *Cardoso.*

GERAÇÃO, f. f. o acto de procrepula entre os animaes; e nas plantas do pó fecundante. § *Familia*, parentendencia.

GERADO, part. pass. de gerar.

GERADOR, f. m. ou adj. pessoa que gera, dá ser. § f. *Eufr. 2. 1. „ vicios.*

GERAL, adj. generico, quasi universal. *Em geral*, i. e. na maior parte dos individuos das pessoas, das coisas, das vezes. § *raes*, ou os *geraes*, ventos de monreinão continuos em certa estação. *Freia* *foa geral*, a que se dá com todos, e cil, e commum trato. *Eufr. 2. 4.*

GERAL, f. m. antiq. por General. *Canto 12. f. 241 nova edic. „ o Ger* o Chefe de alguma ordem Religiosa. *Universidade. § Dar*—, ganhar todo do jogo.

GERALMENTE, adv. em geral.

GERAPIGA, f. f. huma composi-te feita de azevre, canella, &c.

GERAR, v. at. produzir por me-la carnal; ou entrando o pó fecundantes da planta adaptadas para o ad-receberem. § *Causar algum effeito.* da existencia. § *Produzir*, causar no *gerar desconfiança. Port. Rest.*

GEREBITA, f. f. agua ardente e assucar, cachaça.

GERGELIM, f. m. planta, e se-miuda, redondinha, e chara, oleosa.

GERGILADA, f. f. bolo feito com calda de assucar, e gergelim. *Ca*

GERIFALTE, f. m. ave de rapíha varias especies; o—*Letrado*, que do das pennas branco, com salpicos miudos. § *o Rochaz*, que he de plu-

GER

o Griz, que tem o preto posto nas pen-
ancas como grãos miudos.

RIGONÇA, f. f. linguagem da gira, in-
a por certos vadios, e ladrões ditos figa-
ufr. 3. 2. § f. Linguagem barbara cor-

PIGA v. Jeropiga.

RIZA, f. f. odio, aversão, antipatia.

MANADO, part. pass. de germanar v.
do, e o verbo, o gosto germanado com
,, T. d' Agora t. 1. f. 152.

MANAR, v. at. unir, confederar,,
m a terra se não quer germanar,, Varel-
er germanado com os parentes, germanar-
os Principes Catholicos nas coisas da Reli-

MANIA, f. f. gerigonça, gira, lingua-
s liganos, garotos, e ladrões. Euf. 5. 2.

MANISSIMO, superl. de Germano v.
o. Vieira,, palavras germanissimas.

MANO, adj. proprio, verdadeiro, não
do.

MINANTE, part. at. que brotou, arvo-
ia e Sousa poet.

O, f. m. herva vulgar nos Contos de
ca.

UNDIO, f. m. sustantivo verbal, que
a acção, ou attributo passivo do verbo
ação ao presente, ou como actual, v.
entrando, ou ao entrar—

MIM v. Jasmim.

SO, f. m. humma terra branca. § Gesso
gesso preparado para se dar por baixo da
ra.

TO, f. m. aceno, meneio para dar a
r os pensamentos. § O rosto, ou pare-
semblante, fizionomia. § f. O gesto do
a face. Vieira.

A, f. m. homem grosseiro, rude, igno-

ERINO, adj. em Hespanhol coisa de
cota gezerina, forte. § Hum galante geze-
alentão. Ulfipo f. 83. v.

A, f. f. carcunda. Galvão Desc. f. 90.
as como camellos.

GIB

NETE, f. m. armadura, especie de
e ferro. B. P.

RO, f. m. vestido interno, como veste,
ria o corpo até a cintura. § Gibão de açou-
outes nas costas.

GIB

659

GIBOSO, adj. carcunda, corcovado, conve-
xo. M. L., o corpo giboso para hum lado.

GIBOYA, f. f. cobra de monstruosa grande-
za, que dizem comer hum boi de humma vez.

GIESTA, f. f. junco da terra, cujas varas
são mui lizas, dá flores amarellas (genista)

GIGA, f. f. felha de vimes, de pouca al-
tura, e mui larga. § Dança Ingleza rustica.

GIGAJOGA, f. f. jogo de cartas entre 4 pes-
soas, e nove cartas.

GIGANTA, f. f. femea de altura agigan-
tada.

GIGANTE, f. m. homem de estatura, e cor-
polencia mui alta além das maiores alturas do
homem.

GIGANTE, adj. de estatura de gigante. § f.
Corações gigantes,, Chagas. Lobo,, meu amor
se fez gigante; Galhegos,, espirito gigante,, §
Herva—Acanthus Sylvestris, e outra especie,
acanthus sativus.

GIGANTEO, adj. de gigante: a gigantea
suberba, Maccdo Panegir: corpo—Ulf. 4.
96.

GIGANTOMAQUIA, f. f. guerra de gi-
gantes.

GIGOTE, f. m. carne em bocados afogada.
Apol. Dial. pag. 209,, e como guisava elle este
gigote.

GILAPRIGA v. gerapiga.

GILAVENTO, f. m. fotavento. Queirós.

GILBARBEIRA, f. f. herva, especie de
murta brava (bruscus, uo murina c)

GILLA, f. f. Med. gilla de vitriolo, he vi-
triolo purificado.

GILVAZ, f. m. golpe, ou cicatriz delle na
cara.

GINETA, f. f. montar a gineta, i. e. com os
estribos curtos, e com o freio apropriado. § In-
signia antiga de Capirão, especie de lança cur-
ta, ou espontão. Pinto Per. 2. f. 115. v. en-
costar a gineta,, Vasconc. Arte, renunciar á ca-
pitania,, as ginetas hão-se de dar em mãos de
malha, e não em luvas de ambar,, Avisos do Ceo
f. 90. § Humma especie de doninha (Castus His-
panie.)

GINETARIO, f. m. versado no manejo á
gineta, cavalleiro, que monta á gineta. Eneida
12. 128.

GINETE, f. m. cavallo de casta fina, docil,
bem formado, ligeiro. § O cavalleiro que mon-
ta á gineta. § Soldado d'acavallo, que pelejava
com lança e adarga, daqui o antigo Capitão
dos ginetes, que equivalia a General da cavalla-
ria.

GINGIBRE v. gengibre.

GINJA, f. f. fruto de caroço, vulgar de cor vermelha. § Chulo, e vulgar, homeni velho, que segue as maximas, e usos antigos.

GINGEIRA, f. f. arvore, que dá ginjas.

GINSAO, f. m. huma raiz da China, que lança hum talozinho branco, e lenhoso, o seu cosimento repara as forças; vende-se a pezo de prata.

GIO, f. m. naut. travessão, sobre que anda a cana do leme, e sobre que se formão as obras mortas da poupa.

GIOLHO, antiq. por joelho.

GIRA, f. f. linguagem dos garotos, figanos, e ladrões pela qual elles se entendem, usando de termos inventados, ou dando novo sentido aos usuaes.

GIRACAL, adj. arroz —, o de melhor especie que se produz na Asia. *Castan.* 2. f. 201.

GIRAFÁ, f. f. v. Giratacachem.

GIRALVA, f. f. flor, aliás goyalva.

GIRANDULA, f. f. roda com foguetes, que vão ao ar em se lhes dando fogo.

GIRAO, f. m. vestido de pedaços de pannos quarteados; ou de romendos, e velho.

GIRAR, v. at. fazer mover á roda de algum centro, ou ponto, *Esse que gira o Sol, enfreia os ventos*, B. Lima f. 3. *Ulissea* 6. 81. „ gira va a espada ardente. § v. n. Andar em torno de algum centro. § Andar em derredor; dar muitas voltas indo, e vindo. § Ter de circuito. *Viriato* 10. 51 „ vem Hespanha a girar mais de 600 leguas. § Rodeiar „ orão do Sol, que lustra quanto gira. *Eneida* 8. 58 „ fomos girando a terra „ H. N. t. 1. f. 48.

GIRASOL, f. m. flor grande amarella, que vai voltando com o sol, sobre a sua haste. § —oriental, pedra preciosa.

GIRATACACHEM, f. m. animal da Ethio- pia alta, maior que o Elefante. (Strutio camelus.) v. girafa.

GIRAVAGO v. gyrovago.

GIRIA, f. f. v. gira. § Circumlocução affe- ctada.

GIRO, f. m. volta, rodeio, movimento em redor de algum centro, v. g. o giro do Sol, da Lua. § Por seu giro, i. e. por seu turno, cada hum por sua vez, á hora, ou tempo que lhe compete, disse do serviço repartido por va- rios. *Barros* D. 2. f. 105. e D. 1. f. 160. v. §. *Fazer o giro da terra*, andar todas as parti- das, andar huma volta inteira da terra. § Giro de cambio, operação dolosa em que varios ban- queiros, ou negociantes por não pagarem vão

facando hums sobre outros até lhes ser do o pagarem, ou se descobrir a sua

GIROVAGOS, f. m. pl. monges, caridade andavão vagando pelo Mundo tando as cellas dos Anacoretas.

GIS, f. m. especie de schisto, hum risco branco, de que os alfaiates delinear o talho dos vestidos.

GISADO, part. pass. de gisar. § f. determinado „ v. g. deteve-se mais di- levava gisado „ *Castan.* L. 3. f. 210.

GISAR, v. at. lançar linhas com o guiarem a tesoura do alfaiate. § f. Tra- near. § *Mausinho* f. 136 „ os horizontes rumos giza v. gizar.

GIT v. herva nigella.

GITO, f. m. cano que communica fundido da boca do frasco, ou forma para ahi receber a figura, que se lhe

GIZAR, v. at. v. gisar. dispor, delinear. *M. Lus. Viriato* gizava con prudencia; a liberalidade, com que giza pelo alheio. *P. Per.* 2. c. 9. „ tinha- o alvo: „ vierão-se para onde tinhamo Sagramor c. 14. L. 1.

GLACIAL, adj. gelado, congelado o mar —

GLADIADOR, f. m. esgrimidor da branca, que se dava em espectáculo co de Roma. § Como adj. gladiadoras v. gladiatorio. *Eneida* 7. 183.

GLADIAR, v. n. esgrimir, fazer de gladiador.

GLADIATORIO, adj. que respeita dores.

GLADIO, f. m. espada. *Barros* 1. dois gladios „ i. e. poderes, espiritua- terial. *Camões* *Oitavas* 3. § *Gladio*, in- Mathemat. de medir os angulos.

GLANDIFERO, adj. que dá boleta- losa. *Costa. arvore* —

GLANDOSO, adj. glanduloso. *Ba* 97. v.

GLANDULA, f. f. porção de car- josa, que serve de atrahir, e separar dos vasos contiguos, o humor superflu-

GLANDULOSO, adj. da natureza dula. § Composto de glandulas.

GLASTO, f. m. herva de que se f

GLAUÇO, f. m. peixe. *B. P.*

GLEBA, f. f. torrao defus.

GLO

OBIFERO, adj. que dá globos, ou fructuosos. *Manuel Tavares*, „globiferos Pi-

OBO, f. m. corpo sólido perfeitamente redondo. § *Globo terrestre*, ou *celeste*, esfera em sua representação a geographia terrestre; ou situação dos astros no Ceo, sendo globo com. § *Corpo redondo* v. g. „*globo de Eneida* 3. 129: *de fumo*. § t. Militar *Robo*, esquadrão redondo. *Vasconcellos Arte*.

OBOSO, adj. da figura de globo, esfere-

OMERAR, v. at. ennovelar, amontoar, enfiar. *Mauf.* f. 92. *Landim*, „*Eolo densas glomerando*.

ORIA, f. f. honra, reputação, louvor devido por virtude; acção nobre façanhosa. *aventurança*, felicidade v. g. „*a eterna* § *Dar* —a Deus, i. e. culto, honras. *evou consigo toda a gloria de pedras preciosas para ganhar a vontade da S. donzela*, „*Flos V. de S. Inez*.

ORIR, v. at. encher de gloria. *Vieira* para gloriar por huma parte, e para ter todas: *gloriar*, ou *gloriar-se*, ter gloriado-se de alguma coisa; encher-se de gloria fazer gloria della, com jactancia, e ostentação.

ORIFICAÇÃO, f. f. elevação á bemaven-

ORIFICADO, part. pass. de glorificar, conseguiu gloria; bemaventurança. *Arraes alma* — § *Louvado*, honrado, para que seja glorificado.

ORIFICAR, v. at. dar gloria, culto v. *glorificar a Deus*, „*Vieira*.

ORIOSAMENTE, adv. com gloria.

ORIOSO; adj. que causa gloria. § *Que gloria*. § *Por vaaglorioso*.

OSA, f. f. interpretação breve de algum § *Poezia*, em que o poeta discorre sobre o mote de algum mote. § *Nota* que o Chanceler faz aos papeis que passão pela chancelaria declarando que são contra as leis, e ordena § *Censura*.

OSADO, part. pass. de glozar, censurado.

OSADO, f. m. o que escreve glosa. § *censura*, critica, diz mal de alguma obra. *Miscell. Enfr.* 3. 2.

OSAR, v. at. interpretar brevemente al-
texto. § *Discorrer em verso* sobre algum
dado em hum mote, e na mesma me-
com os mesmos versos, ou verso do

GLO

661

mote servindo de ultimo fecho da decima, oitava, ou soneto, em que se glosa o mote. § *Censurar*, criticar. § *Fazer glosa* como Chanceler.

GLOSSARIO, f. m. vocabulario, dictionario.

GLOTÃO, f. m. comilão.

GLOTE, f. f. Anatom, fenda do laringe pela qual entra, e sai o ar, que respiramos, e de que se formão as palavras.

GLOTONA, f. f. comilona.

GLOTONARIA, f. f. vicio de comer muito. *Lucena*.

GLOTONIA, f. f. glotonaria. *Costa Virgil*.

GLOTONICO, adj. que respeita á gula. *M. Conq.*, „*a gula com glotonico apparatus sentada á meza*.

GLUTINOSO, adj. pegajoso como grude; gomma arabia desfeita, &c.

GNO.

GNOMON, f. m. o ponteiro do relógio de Sol. § *Aguilha do circulo polar*, posta sobre o meridiano de hum globo, a qual tem o mesmo movimento, que o eixo do globo.

GNOMONICA, f. f. arte que ensina a fazer relógios do Sol.

GNOMONICO, adj. que respeita á gnomonica.

N. B. busque com *Gua* os nomes que alguns escrevem com *Goa*, e não vão aqui.

GOA.

GOANHAMBIG, f. m. nome generico de 9 especies de aves mui lindas do Brasil. *Vasconcellos Notic.*

GOARINA, f. f. roupeta aberta por diante, que dava pelo Joelho.

GODA, f. f. moeda dos Reis Godos.

GODILHÃO v. gudilhão.

GODOMICILEIRO v. *guadamecileiro*.

GODRIM, f. m. colxa estofada da India. *Arte de Furtar c.* 53.

GOGO, f. m. gosma das galinhas.

GOIAR v. guaiar. *Arraes freq.* diz goiar.

GOIVA, f. f. instrumento de marceneiro, como formão, mas corta fazendo a feição de huma porção de circulo, ou meia cana conca-
va. § *Aguilha de artilheiro*, para tirar a polvora da peça atacada, e ver se está humida.

COIVO, f. m. flor vulgar, e bem conhecida. § *Goivo de N. Senhora* (Leucoion) outra especie. (Hesperis, idis.)

GO-

GOLA, f. f. ferro circular, que se põe ao pescoço do homem d'armas sobre o peito, e espaldar. § Garganta. § v. Golla.

GOLAR-SE v. gorar-se. *Eufr.* 2. 6.

GOLE, f. m. a porção de licor, que se pôde engolir de huma vez.

GOLEAR, v. n. fallar muito v. golehar. *Eufr.* 2. 4.

GOLELHA, f. f. vulgar, o esôfago, ou canal do pescoço por onde passa o comer para o ventriculo. § O fallar muito.

GOLELHAR, v. n. fallar muito, chocallhar.

GOLES, f. m. pl. de Brasão, campo de goles, i. e. de cor vermelha.

GOLETA, f. f. huma sorte de embarcação.

GOLEADA, f. f. o liquido que se lança de huma vez vomitando, ou sendo sangue que sai do bofe, o que bofa das feridas.

GOLFÃO, f. herva que nasce pelas lagoas (*nymphaea*, ou *nenuphar*, alga palustris) &c. v. § Golfo. *Camões Lus.*, no grandissimo golfão se mettião.

GOLFIM, f. m. golfim, e balea, jogo pueril em que se tomão nomes de peixes, e cada hum he obrigado a acudir com reposta quando se aponta no seu nome.

GOLFINHO, f. m. peixe do mar, aliás porco marinho. (torfio)

GOLFO, f. m. braço de mar estreito, que se mette entre duas terras muito dentro, e difere da Enseada, ou Bahia, que alarga muito, e entra pouco. § v. Golfão herva. *H. Naut.* t. 1. f. 112.

GOLHELHEIRO, adj. palreiro, fallador, Linguaraz. *Ulisipo* f. 10.

GOLILHA, f. f. cabeça com volta engomada que trazem os Ministros de beca. § Argola de ferro pregada num poste, onde se prende alguem pelo pescoço. § Acolxoado de golilha, peça dos coxins dos caparazões inteiros.

GOLLA, f. f. de Fortif. entrada desde a praça até o baluarte, ou a distancia dos angulos dos flancos.

GOLODICE, f. f. comer guloso. § Glotonaria. *Costa.*

GOLOSAR, v. n. vulg. escolher, e comer os melhores bocados.

GOLOSINA, f. f. a gula, ou desejo de bons bocados. § adj. *Vianda golosina*, gulosa, que excita a gula, por ser boa, e delicada. *Lobo.* § Golodice, sofreguidão, no f.

GOLOSO, adj. que gosta de bons bocados. § Manjar goloso, que excita a gula, bom, deliado. *Barros.*

GOLPE, f. m. pancada, ou ferida de impellido, ou atirado. § Cópia, quantig., hum bom golpe de pedraria, Amara hum bom golpe de dinheiro, de vinbo, &c. *M. Conq.* § — de cavallaria, ou infant gente. *B.* 1. § Ajuntou hum golpe dos *Castan.* 3. f. 218. § f. Intortunio, de g. por morte. § Talho, que se fazia por nos vestidos antigos, tinham por baixo ou estofos de cor diversa do da peça. § pe, adv. a hum tempo; de repente v. d. 1. 5. de hum golpe, de huma vez v. g. de hum golpe gente no muro inimigo *Castan.* L. 3. f. 214. § Golpe de mestre lance, acção de homem, que sabe bem lo a que se refere o golpe.

GOLPEAR, v. at. ferir com gol *Conq.* 11. 47. a safra golpeando. § Da no vestido v. golpe.

GOLPELHA, f. f. alcôfa. *B. P.* § fa, o lobo, e a golpelha todos são de hselha, *Eufr.* 1. 6. f. 50, i. e. os mãos, ou são de animos conformes.

GOMAR, v. n. abrolhar a arvore, mo, novedio, renovo.

GOMELEIRAS, f. f. pl. os ladrões nascem pelos pés das arvores.

GOMIA, f. f. v. agomia. *Barros.*

GOMIL, f. m. jarro de dar agua ás

GOMMA, f. f. humor viscoso que algumas arvores que se seca, e congela, fa, ou massinha de livreiro. § Tumor q pelos braços das bestas.

GOMMADO, adj. em que se desfer v. g., agua — Fortes.

GOMMAO, f. m. casta de veado. (ros) *B. P.*

GOMMISERO, adj. que dá goma arvore — *D'Aveiro* c. 92.

GOMMOSO, adj. que cria gomma consistencia de gomma.

GOMO, f. m. o olho que as arvore na Primavera. § As partes em que se laranja, limão, fechadas sobre si em cula.

GONÇO v. gonzo. *Cardoso.*

GO'NDOLA, f. f. barco chato, e em que se anda pelos canaes de Veneza *Cart.* 2. f. 270. , hum gondola de terra.

GONETE, f. m. hum ferro de ca que faz abertura funda na madeira.

GONORRHEA, f. f. esquentamento, ha ardor de urina, e purgação pela uret

GOR

NZO, f. m. dobradiça da porta.
 RAR, v. n. apodrecer o ovo debaixo da
 na por não ser gallado § f. Frustrar-se,
 grar-se v. g. „—o desenho, empresa,
 ão. *Eufr.* 1. 1: a pertença. *Arte de Fur-*
 49. d. z gorar-se em *Eufr.* *Lugar Cit.*
 RAZ, f. m. peixe bem ordinario (rubel-

RDAL, adj. *uva*—que degenera, e re-
 nome de Camarate.

RDAA, f. f. a gordura em que se achão
 maes v. g. „ os veados estão na—

RDIAO, f. m. euforbio, gomma.

RDINHO, adj. dim. de gordo.

RDO, adj. que tem muita enxundia, e
 , ou toucinhos, e o corpo mais avultado
 llas. § *Domingo gordo*, i. e. de entrudo.
 —, grosso, que se faz em fio como o

RDURA, f. f. a enxundia, banhas, o
 no; e a corpulencia, que causa a muita
 r no corpo do animal.

RGEIAR, v. n. cântar a ave dobrando a
 modular.

RGEIO, f. m. modulação, quebras da
 ave que a redobra cantando.

RGEIRA, f. f. volta, ou peça de pan-
 ndas, pennas de adornar o pescoço. *Goes*
M. p. 1. c. 46.

RGOLEJAR v. gargarejar. § Gargantear v.

RGOLETA, f. f. quarta de barro de gar-
 ngo, no qual ha hum raro, e passando a-
 or elle, caindo humas bolinhas que estão
 ndo, faz a agua hum som ao beber-se.
Gram. f. 262.

RGOLI, f. m. instrumento usado na Asia,
 nde passa por dentro da agua o cano do
 bo, para esfriar o fumo, que se roma na

RGOMILOS, f. m. pl. os dois canaes do
 o por onde entra o comer para o estoma-
 outro por onde entra e sai o ar do bofe,
 elle. § A parte mais estreita do bocal da
 na. *Godinho.*

RGORÃO, f. m. seda de bom favo en-

RGUEIRA, f. f. peça do antigo trajo
 nava a garganta. *Goes Eufr.* 5. 5.

RGULHO v. gurgulho.

RJA, f. f. garganta, mentir pela gorja,
 dezer pela gorja, frases antigas usadas nos
 os, com que os desafiados se desmentião,
 ntavão. *M. L. 6. 346. col. 2. § A gorja*
 v. io, a parte mais estreita da quilha até on-

GOR

663

de começa a subir a roda da proa delle. *Barros*
 1. f. 364. „ *ficou atravessado debaixo da gorja*
 do navio „ *Castan.* 2. 119. „ *que fossem surgir as*
ancoras nas gorjas das náos inimigas.

GORJAL, f. m. peça d'armadura que defen-
 dia o pescoço. *Barros Castan.* 2. 196 „ *gorjal*
por baixo do barbote.

GORITA, f. f. v. castello de navio. *Goes f.*
 78. v. c. 2. „ *foi cair com a corrente na gorita*
de huma não.

GORMAR v. gosmar.

GORNE, f. m. a roldana do moitão, na
 qual anda a corda.

GORO, adj. ovo—, que apodreceu ao ti-
 ralo a galinha, e não deu pinto. § f. Fru-
 trado, mal-logrado v. g. „ *projeto—desig-*
nio—

GOROTIL, f. m. naut. o alto das velas on-
 de estão os ilhós por onde se enfião os enver-
 gues, com que ellas se fixão nas vergas.

GOROUPES v. gurupés.

GORRA, f. f. especie de barrete tão usa-
 dos até o tempo del-Rei D. J. 3. como hoje o
 chapeo. *Cam. Lus. na cabeça por gorra tinha pos-*
ta, huma mui grande casca de lagosta. § Met-
ter-se de gorra com alguém, insinuar-se na sua
 amizade. § Huma corda do lagar, com que se
 aperta o pé das uvas, para se espremer.

GORRIÃO, f. m. huma ave das Indias de
 Castella, que anda aos saltos, e cria nos bura-
 cos das paredes (passer is.)

GORVIAO, f. m. droga medicinal. *Arte da*
Caça f. 79. v.

GOS, f. m. medida itineraria, que he igual
 a 4800, ou 50 passos geometricos.

GOSMA, f. f. humor glutinoso, que os po-
 tros lanção das ventas, as gallinhas pelo bico. §
 Nos falcões, são bostellas, que lhes nascem na
 boca, cabeça, ouvidos, e orelhas. *Arte da Caça*
 4. p. c. 7.

GOSMAR, v. n. deitar gosma. § v. at. (do
 Vasconço „ *gormar*) vomitar, no fig: „ *gosmar*
o comido, pagar com algum desconto o prazer
gosado, ou sofrer a privação dos que gosava.
Eufr. 5. 8.

GOSMENTO, adj. que tem gosma. § f. O
 que cospe muito.

GOSTAR, v. at. provar *V. do Arceb.* 1. 5.
H. N. 2. f. 288 „ *gostar o vinho*: gostar alguém,
 gostar delle v. g. „ *aquelle homem não me gosta*,
ou não gosta de mim. § Eufr. 1. 3. „ *gostar-mos*
as peras. Albuq. 3. p. *esperando por momentos*
gostar a amarga morte „ *Amaral* 3. *Arraes* 8.
 12 „ *gostar fel e vinagre. § Gostar n. gostar de*
al-

alguma coisa, ou pessoa, achar-lhe sabor, receber gosto, e prazer com ella.

GOSTO, f. m. a sensação; que nos causão os corpos saborosos applicados á ponta da lingua principalmente; de ordinario se toma por bom gosto. § f. Qualquer sensação agradável, que resulta da bondade fisica, ou moral de alguma pessoa, ou coisa; prazer, satisfação v. g. „ o gosto da musica, de alguma noticia, &c. § Ter gosto em materias intellectuaes, e d'ingenho, i. e. juizo, bom discernimento. § *Levar em gosto, consentir, approvar com gosto. § Gostos da vida, prazeres, delicias, deleites.*

GOSTOSAMENTE, adv. com gosto, prazer v. g. „ *passámos o dia gostosamente entretidos.*

GOSTOSO, adj. que causa gosto. § *Que está a seu sabor, alegre, contente.*

GOTA, f. f. humo pinga de liquido. § f. Porção minima, ou mui pequena de algum liquido v. g. „ *tomei humo gota de vinho.* § Doença, que consiste em fixar-se nas articulações das mãos, ou pés o humor grosso e cru, que a natureza arroja ás extremidades do corpo. § *Gota artetica* a que dá nos artelhos, e juntas do corpo. § *Gota coral* epilepsia v. coral. § *Gota serena*, privação total da vista sem lesão externa dos olhos. § *Gotas*, na Archit. são de ordinario 6 corpos pequenos de figura redonda, quadrada, ou conica, que se põe por adorno no friso das columnas doricas, debaixo do triglifo.

GOTADO, adj. do Bras. salpicado de gotas.

(GOTEIAR, ou

GOTEJAR, v. n. cair gota a gota. *H. Dom. p. 2. f. 55 v. „ a agua espalhada cai goteando. § C. Ode 3. „ as tranças gotejando. § v. at. estillar gota a gota. Vieira „ veremos a mesma espada já goteando nosso sangue, gotejava agua na boca da criança „ Vergel.*

GOTEIRA, f. f. telha na extremidade do telhado por onde cai agua da chuva. § Buraco no telhado por onde cai agua em casa. § *Goteiras do docel, ou cama*, são como sanefas recortadas, que cercão o alto em redor.

GOTHICO, adj. conforme á maneira, estilo, uso, costume dos Godos, v. g. edificio de traça Gothica. § *Gosto, estilo* —, i. e. máo, rude.

GOTO, f. m. a boca, ou entrada do laringe, ou canal por onde entra o ar que respiramos; glote; *dar no goto*, entrar nelle a agua, ou comer, com que se causa grande tosse, e talvez a morte, tomada a respiração. § *Dar no goto*, por antifraxe, causar gosto. *Enfr. 2. 3. „ grande riso vai lá, deu-lhe no goto.*

GOTOSO, adj. doente de gota.

GOVERNACÃO, f. f. v. governo

GOVERNADEIRA, adj. *mulher* — nada, boa economo.

GOVERNADO, adj. que rege bem nomisa com prudencia os seus bens, e familia *homem governado.* § part. pass. v. v. v. v. v.

GOVERNADOR, f. m. pessoa a confia o Governo de alguma praça, Capitania. § *Governador das armas*, do Exercito.

GOVERNA-LHE v. v. governalho. *Eltrang. f. 169.*

GOVERNALHO, f. m. leme. *As 99. Goes Cron. Man. f. 30. v. col. 1. Cron. f. 2. f. 95. col. 2.*

GOVERNANÇA, f. f. v. governo

GOVERNAR, v. at. dirigir fizica ralmente; *governar o navio*, mareando o leme; *governar hum negocio*, nar o modo que nelle se ha de levar. *nar humo casa*, regulando a sua economia administração, governar o estado, dan e fazendo-as executar como Soberano zendo as suas vezes, em alguma parte nistração. § *Reger bem v. g. „ governar patrimonio.* § n. o navio *governa ao N. ou ao Sul*, i. e. dirige-se, vai para o N. ou ral 11. o navio não governa, i. e. não leme. § — se, Regular se, reger se, se pelas circunstancias, acomodar se a e verna-se o cavallo pelo freio. *Vieira; o pelo mappa. § Deixar-se governar por estar por seus conselhos, direcções, m § Governar alguém*, mantê-lo, sustentar-lhe o necessario. § *Governar se*, sustentar-se, fazer as despezas necessarias e tratamento; daqui na Orden. L. 2. 1. „ os caseiros devem . . . ser governados continuamente, e principal parte de suas os salarios, &c. „ i. e. alimentar-se, dos salarios.

GOVERNATRIZ, adj. fem. prud vernatriz; i. e. de governar; reger, ad

GOVERNO, f. m. o acto de gover ger, administrar. § A provincia em qu vernador exerce a sua jurisdicção, e re § f. A guia, redea ou meio porque alg sa se rege, e dirige para ir bem, e f *Enfr. 5. 5. „ cortar-lhe os governos, i vá-lo desse meio de foster-se, e reger-se gimen, direcção, v. g. para governo d da „ Palm. p. 2. c. 98.*

GOU

GLÃO ; adj. ou subst. devorador , glo-

IVETE , f. m. instrum. de marcenciro ,
e lavrão as molduras.

VIR , v. ant. gozar. *Leão Orig.*

ALVA , f. f. girálua flor.

AR , f. f. lograr , desfrutar , possuir v.
gozar saúde , Lobo ; gozar o interesse de
as , Lobo. § Gozar huma-mulher , que
ntrega. § Gozar do direito , Lavanha , go-
Reino , ou o Imperio. *M. Lus.*

ARIA , f. f. o vicio de ser ladrador , e
no f. *Andre da Silva Mascas.* hora
vos lá com a gozaria da plebe , que mor-
ndo entende.

O , f. m. alegria , gosto , prazer inter-
a Astrol ; vigor que de causa extrínseca
planeta , quando está no lugar em que a
a se aumenta , &c.

O , adj. cão — , de casta vulgar , curto
as , e larga do corpo. (canis.)

OSO , adj. mysterios gozofos do rosario ,
de celebrão os gosos da Encarnação , Vi-
Nascimento de N. Senhor , a Purifica-
N. Senhora , &c.

G R A.

A v. depois de gram.

GA , f. f. Theol. auxilio que Deos dá
bem. § Estado de innocencia , ou livre

v. g. , estar em graça. § Favor , mer-
ça-me a graça. § Benevolencia ,

o , valia , estar na graça de alguém ,
graça ante alguém. § De graça , sem pre-

custo. § Ar agradavel no semblante ,
eio do corpo ; fabor , fal , e gosto nas

secretas , e modo de as proferir v. g. ,
onda , canta com graça , e bom ar ; entra ,

se , despede-se com boa graça. § Graças ,
antes , e discretos por brinco , oppõe-se

§ De graça , por jogo , e brinco , não
não seriamente. § A sua graça , i. e. o

e. § Indulgencia. § Agradecimento , v.
isso nem grado , nem graças render as

Arraes , e *Veiga Ethiop.* f. ult. § Fazer
alguma coisa , fazer quita , mercê ; de-

da solução della , perdoar. *Sá Mir.*
Estrang. § Zombaria. *Ferreira t. 1. f.*

ganhar as graças a alguém , conseguir
vor , e benevolencia. *M. Lus. t. 2.*

CEJADOR , f. m. o que diz graças ,
galantes , talvez motejando.

CEJAR , v. n. dizer graças.

CETA , f. f. ditinho galante.

GRA

665

GRACIADEI t. Farm. huma herva deste
nome ; e hum emplasto assim chamado.

GRACINHA , f. f. dim. de graça.

GRACIOSAMENTE , adv. por graça , fa-
vor. § De graça , sem custo. § Com graça , ga-
lantaria , fal , fabor.

GRACIOSIDADE , f. f. o ser gracioso ,
adornado de graça. *Sá Mir. Ecloga Basto* , a
graciosidade das mulheres. *Men. e Moça Eclo-*
ga 5.

GRACIOSO , adj. que não custa dinheiro ,
gratuito. *Leão Descrição.* § Faceto. § Lindo ,
bonito , engraçado. *Camões a boca graciosa* , o
riso honesto. § Apprasivel v. g. , , graciosos val-
les , fontes , prados , flores. *Lobo.* § Que deleita ,
e move a riso v. g. , ditos — § Especie de uva
deste nome.

GRACIOSO , f. m. homem que diz graças
como por habito ; que representa papeis jocosos nas
comedias. § Mão gracioso , o que diz graças
frieironas , ou onde ellas não convém. *Conto 4.*
7. 7. f. 133. v. col. 2.

GRAÇOLA , f. f. vulg. brinco , ou dito in-
fulso ; importuno.

GRADAÇÃO , f. f. fig. Rhet ; na qual se
ajuntão razões que se vão encarecendo , e exa-
gerando gradualmente mais e mais.

GRADADO , part. pass. de gradar.

GRADADOR , f. m. o que grada a terra.

GRADAR , v. at. estorrear , e igualar com a
grade , a terra lavrada. § v. n. Fazer-se grado ,
v. g. o trigo , fruto , &c. § f. Amor antes de
gradar , i. e. de crescer. *Lobo Ecloga 10.*

GRADARIA , f. f. fieira de grades. § Os páos
fincados em terrenos humidos para se edificar so-
bre elles.

GRADE , f. m. instrumento da Agricultura
consta de páos cruzados , e duas cabeceiras den-
tadas com que se quebrão os torrões no campo
lavrado , e se cobre a semente. § Especie de ra-
ro mui largo de barras de ferrô , ou madeira ,
para fechar alguma porta , ou janella. § Arma-
ção , em que o pintor prega , e estende o panno
em que pinta. § O parlatorio das freiras. § Obra
nas estrebarias feita de barras de madeira de traz
da qual se põe a palha , que as bestas vão ri-
rando pelas aberturas. § Ferro com feição de
grade , de que usão os alveitares v. gradear. §
Grade da espora , abertura no fim das hastes por
onde passa a soleira.

GRADEAR , v. at. cauterisar o peito do ca-
vallo applicando-lhe ferro em braza , da feição
de grade.

GRADECER , v. n. v. gradar , fazer-se gra-
do.

Pppp

do. *Vasconc. Sitio f. 170* „ ao tempo de espigar, e agradecer o trigo.

GRADELHAS, f. f. pl. peça d'armadura antiga, especie de malha mais rara, como grades miudas.

GRADELIM, adj. cor de flor de linho.

GRADINHA, f. f. grade pequena, e miúda.

GRADO, adj. grosso, bem crescido v. g. „ trigo — *Lucena 468 col. 1.* § Gente mais grada, a gente nobre, de maior gradação *V. do Arceb. f. 33. v.* § f. *Gradas esperanças*, esperanças mais chegadas ao termo, do que as que estão em herua. § grandioso, liberal. *Cron. do Condest.*

GRADO, f. m. vontade, consentimento, concessão. *Vieira* „ morramos logo, e de grado. *Eneida 8. 66* „ de bom grado e 12. 197 „ fometo-me de bom, ou de mau grado, a mal seu grado. *Elegiada f. 124*; a seu malgrado „ *Mausinho f. 59 v. 1. e.* a seu pezar, em que lhe peze. § *Mal seu grado* „ a seu despeito, a seu pezar. *B. Clarim. l. 1. c. 29.* § *Mão seu grado* o mesmo. *Lopes Cron. f. 1. p. 1. c. 102.* § *Mão grado*, i. e. a pezar, a despeito, em que pèz v. g. „ logremos a occasião, e mau grado á fortuna „ *Lobo.* § *Galardão*, pago, recompensa, dar bom, ou mau grado a alguém „ *Eufr. 1. 3: f. 35. v. e Ato 4. sc. 8. A. 5. sc. 4* „ dar mau grado á fortuna, maldizê-la: nem grado, nem graça, i. e. não merece galardão, nem agradecimento *V. do Arceb. § Grados*, concessão de dinheiro que os Reis pedião ao povo em Cortes para necessidade pública, para se fazer o qual os povos impunhão tributos temporarios, que cessavão remediada a exigencia d'este modo se lhes concederão as fisas, que o povo pôz, cobrava, e fazia cessar, ou diminuia a seu arbitrio. *Maris na V. del-Rei D. f. 1. D. 4. c. 2. f. 150. edic. de 1672.* § *Presente*, premio. *Resende Cron. f. 2. f. 80. col. 2.*

GRADUAÇÃO, f. f. arrumação das terras no mapa segundo os grãos de longitude, e latitude. *Barros: grãos de dignidade*, officio, honza, preheminencia.

GRADUADAMENTE, adv. de grão em grão.

GRADUADO, part. pass. de graduar. § Elevado a alguma gradação civil, ou moral. *Ded. Cron. 1. número 694.* § *Douto*, sciente, eminente. *Vieira, o Filosofo discipulo da natureza*, por mais graduado, que seja nella.

GRADUAL, f. m. na Missa, he o verso que se canta depois da Epistola.

GRADUAL, adj. *Psalmos* —, são os 15 Psalmos entre o *Psalmo 119*, e o 130.

GRADUALMENTE, adv. por de graduadamente, do inferior aos grãos

GRADUAR, v. at. dividir em grão — o circulo. § Arrumar as cartas segundo os grãos, ou gradação das terras. § *na Quimica*, preparar, calcinar até certo grão; *graduar o fogo*, pnar a sua intensidade ao que se expõe a — se, tomar os grãos de alguma facu g. „ *graduar-se em Filosofia.*

GRAFOMETRO, f. m. instr. Math hum semicirculo graduado, com sua ab suas pinulas, &c. serve para tirar plan dir angulos, &c.

GRAJAO, f. m. ave, que apparece res da India.

GRAINHA, f. f. o grão do bago

GRAIXA v. graxa.

GRAL, f. m. instrumento como va de marmore, ou marfim no qual se trituração medicamentos.

GRALHA, f. f. ave vulgar (cornix)

GRALHADA, f. f. vozearia confusa de muitas gralhas. *B. „ a gralhada e fig. de gente. Flos Santor. pag. CCI 2. „ as gralhas, com suas vozes, e gral*

GRALHADOR, f. m. ora f. grador, ou falladora.

GRALHAR, v. n. fallar, fazer gr do a gralha; ou f. a gente que o faz gralhas.

GRALHEADA, e deriv. v. gralhados.

GRALHO, f. m. ave especie de maior que a Gralha (graculus)

GRAM v. grãa, e grão, e gran.

GRÃA, f. f. insectos de hum verme ardente que se crião numas excrecencia da casca de huma especie de enfeiteiro rasco; delles se usa para tingir a cor grãa. § f. O panno tinto de grãa.

GRAMA, f. f. herua vulgar que pasto ao gado, e se usa na Farmacia.

GRAMADEIRA, f. f. páo concavo encaixa outro a modo de cutello de nho. § *Gancho* usado nas estrebarias para a palha.

GRAMAR, v. at. trabalhar o linho gramadeira. § t. Chulo, comer „ *grarratel de doce.*

GRAMATA, f. f. herua, de que se a barrilha, ou sal, que se junta ás que se fundem para fazer vidro.

GRA

AMINEO, adj. de grama. *Camões*, de
o esmalte se adornava. § Que tem gra-
g. , prado.—

MMATICA, f. f. arte, que ensina a
e escrever qualquer lingua correctamen-
tando o modo porque a fallirão os me-
elcritores, e as pessoas mais doudas, e

MMATICAL, adj. que respeita á Gram-
v. g. , preceitos—, B. Gram. f. 208.

MMATICALMENTE, adv. segundo os
s da Grammatica.

MMATICO, f. m. o que sabe, ou es-
e Grammatica.

MPONA'O, adj. fraudador, ou defrau-
Refende *Miscell.*, judeus gramponãos.

N, abreviatura de grande v. g. , a
uslia, o Gran-Mestre.

NADA, f. f. d'Artelharia, globo de ferro,
que se enche de polvora, e se lança
para rebentar entre os inimigos. § Pedra
ste nome. § Contas de vidrilho que se
s pulseiras dos braços, e ao pescoço.

NADILHO, f. m. arvore da India cuja
escura he mui massica.

NADO, adj. grado, crescido, que avul-
lhido, de conta. *Eneida*; *Arte de Fur-*

4. , gente mais granada, veja grado.

NAL, adj. homem—, v. grado. *D. Fr.*

NAR, v. at.—a polvora, fazela em

os. *Exame de Bombeirosos.*

NATES, f. m. pl. pedras, que se pa-
om o rubim escuro.

NÇA, f. f. alimpadura, v. g. a grança do
u cevada.

NDE, adj. opposto a pequeno, em quan-
ou intensão, ou qualquer qualidade v
nde chuva, calma, amor, voz, pezo,
riqueza, despojo, paixão, &c. eminente,
mui notavel v. g. , grande homem,
dia, &c. § *Mares grandes*, grossos.

NDE, f. m. os grandes do Reino são
Duques, até os Condes, e alguns Vis-
que tem por privilegio as honras de
§ *Viver a la grande*, i. e. com grande-
ato. *Godinho.*

NDEFERENTE, adj. epiteto que se dá
ormada em hum certo esquadrão da an-
obra. *D. Fr. M. Epanaf.*

NDEMENTE, adv. muito v. g. , pro-
randemente; com grandeza v. g. , vi-
demente.

GRA

667

GRANDEZA, f. f. o tamanho, extensão de
qualquer corpo. § f. *Grandezá do animo*, a ele-
vação, superioridade que tem aos animos vul-
gares, em ser destimido, liberal, constante,
&c. § Dignidade. § *Faulto*, pompa, magnifi-
cencia. § *Grandezza continua*, entre os ma-
thematicos he toda a sorte de extensão;
grandezza discreta, são as unidades, ou núme-
ros.

GRANDILOCO, adj. poet. de grande elo-
quencia, sublime, epico. *Lus. vence toda a*
grandiloca escriptura.

GRANDINHO, adj. dim. de grande.

GRANDIOSAMENTE, adv. com grandeza,
magnificencia.

GRANDIOSIDADE, f. f. a qualidade de ser
grandioso.

GRANDIOSO, adj. magnifico v. g. , ani-
mo; *função*—

GRANDISSIMO, superl. de grande.

GRANDURA, f. f. grandeza. *Albuq. 4. p.*
c. 5. § Extensão. B. Clarim. c. 76.

GRANEL, f. a granel, solto nos paioes, em
grão não enfacado, nem enfardado, em monte
v. g. , *trazem o cravo a granel*, e não enfar-
delado v. *Barros 3. 127 col. 4. § A granel*, em
abundancia.

GRANGEADO, part. pass. de grangear. § f.
, *Gente escolhida*, e *grangeada de longe com lar-*
gas mercês, *Maris D. 5. c. 4. f. 504.*

GRANGEADOR, f. m. o que grangea, be-
neficia a fazenda para a aumentar.

GRANGEAR, v. at. beneficiar, cultivar a
sua granja, ou herdades para as fazer fructuo-
sas. § f. *Aquirir v. g. , —fazenda*, e f. —a
benevolencia, favor, graça, vontade de *alguem*.
Lobo; *grangear nome*, fama, reputação, odios,
inimigos, &c. , *Vieira*. § *Trabalhar por conse-*
guir qualquer coisa. P. P. 2. c. 46. grangeavão
como dellas viessem desesperações ao Vice-Rei:
*grangear *alguem**, i. e. fazer por merecer a
sua graça, benevolencia, *Paiva S. 1. f. 58.*
Lobo; *grangear trabalhos*, fazer por os ter;
grangear doenças, males, &c.

GRANGEARIA, f. f. serviço, beneficio,
cultura de granja, e de todo o trabalho rustico,
como lavoura, fabrico de vinhos, azeites: cria-
ções de gados, &c. *Freire Elysios f. 161. e 289.*
§ *Quinta de grangearia*, a que se tem para tirar
lucro, e não para mera recreação. § *Grangearia*
de gado, trigo, azeite. *Barreiros Corograf. f. 38*
v. § *Agricultura em geral. Castrioto Lus. f. 11*,
ao tempo, que pela grangearia, e pelo commercio.
§ f. *Modo de fazer lucro, e proveito*, &c. lu-

cro, e proveito. *H. P. a esmola he grangearia* *cercissima para bens temporaes, e eternos; estimar a fortuna he grangearia. Carta Pastoral: v. Euf.* 5. 1. lucro, vantagem, proveito. *Euf.* 1. 2. „ se lhes acenaes com qualquer grangearia.

GRANGEIRO, f. m. o caseiro, ou homem que administra a granja.

GRANGEIO, f. m. despeza que se faz na grangearia.

GRANJA, f. f. predio rustico, que se cultiva para lucrar em seus frutos. *Arte de Furtar cap. 11. Sá Mir. Estrang. H. Dom. 3. p. L. 1. c. 9.*

GRANISO v. Granizo.

GRANITO, f. m. grãozinho v. g. „ o grão das uvas. *Luz da Med. v. grainha; os granitos do figo.*

GRANITO, adj. v. g. tabaco —, feito em grãozinhos.

GRANIVORO, adj. que se nutre de grãos, e sementes v. g. „ ave —

GRANIZADO, part. pass. de granizar acompanhado de granizo, ou feito em granizo. *Elegiada f. 260 v. „ qual prenhe trovoadas, que do humido ventre tenebroso com granizada chuva o chão semeia.*

GRANIZAR, v. n. cair o granizo.

GRANIZO, f. m. saraiva, pedra miuda, que cai das nuvens, ou agua congelada em grãos.

GRANULAR, v. at. dar a fôrma de grãos redonda, v. g. deitando o metal em gotas na agua t. Quim.

GRANZAL, f. m. agro de grãos.

GRÃO, f. m. o fruto do trigo que se dá na espiga, e de que se faz farinha; grãos toda a sorte de pães. § Legume, de que ha brancos, vermelhos, e pretos, *cicer is.* § Grãozinhos, mi-lharas, granitos. § Huma porção da grandeza de hum grão de trigo, v. g. hum grão de encenso. § Pezo, 24 grãos fazem hum escrupulo, ou escrupulo. § Grão da atafona, a pedra de cima. § A prata mais fina he a de lei de 12 dinheiros, e em cada dinheiro ha 24 grãos, e cada grão se reduz até a 14 de grão. *Resumo de valor da Prata f. 53.* § Diamante de grão, o que tem de pezo 1 grão.

GRÃO abreviat. de grande v. g. o grão-Prior, o Grão-Mestre, o Grão-Turco, &c.

GRAO, f. m. huma parte, ou divisão do circulo dividido geometricamente, i. e. em 360 partes iguaes. § Divisão, ou escala no Thermometro, e Barometro, para se examinar os grãos de calor, e frio, para conhecer o maior,

ou menor pezo da Atmosfera; e as alturas dos montes. § Grãos metafísicos, escalas, ou nomes mais, e mais genericos nos comprehensivos. § Grão na Geographia, ou longitude, ou antes as divisões, ou latitudes, porque se mede a latitude, ou longitude que tambem he em 360 partes, com a mesma razão, que os circulos da latitude, ou longitude dos meridianos se contão do equador, os polos divididos em 90 grãos por cada um do semicirculo, aos grãos de latitude cada hum 18 leguas Portuguezas. *Fortificação, ou dignidade acompanhada de honras, privilegios, que se re por merecimentos v. g. os grãos de honra que vai recebendo o que faz barão de examado privado.* § A classe, ou elevação da graduacão civil, e consideracão de que se funda a importancia de seus postos, ou g. os primeiros grãos da Milicia, ou turas. § Grão de parentesco, a distancia do commum, v. g. do pai ao filho, do neto, &c. de hum irmão a outro, aos irmãos, &c. § Grão na Quimica, intermédio de calor. § Grão nas lentes com o qual se tem mais grãos a que he m. va, e faz os raios mais divergentes. § Grão de premo, auge v. g. „ *possuo a virtude de, em grão supremo, i. e. no auge, ella póde chegar; chegou o seu amor ao grão; obra acabada no ultimo grão de* § Certas graduacões, que os antigos davão as 4 qualidades quente, frio, do, e seco v. g. „ *o fogo he quente* grão.

GRAPA, f. f. ferida na dianteira das pernas, e na trazeira dos braços do cavaleiro.

GRASNAR, v. n. soltar a voz v. g. „ *o corvo, grou, gralha, aguia, abutrinho f. 97. 2. edic.*

GRASNIDO v. gasnada.

GRATIDÃO, f. f. agradecimento do beneficio, no animo, nas obras.

GRATIFICAÇÃO, f. f. demonstracão de agradecimento. *Barros. § Primeiro, remem. Cron. 7. 1. c. 63. por Leão.*

GRATIFICADO, part. pass. de gratificar remunerado por gratidão. *Eneida 9. 62.*

GRATIFICAR, v. at. remunerar por boa obra que recebemos, e os serviços „ *D. 4. c. 20 „ com honras, e mercês* va el-Rei D. Manuel aos soldados „ *ficar a piedade „ Freire.*

GRA

ATIFICIO, f. m. v. gratificação. Tava-
ulado.

ATIS v. de graça.

ATISSIMO, superl. de grato mui agrada-
as voſſas almas não erão gratiſſimas a Deus?
4. 176.

ATO, adj. agradecido v. g. ,, animo—
loſo v. g. ,, manjar grato ao paladar;
vel, bem viſto. Freire ,, grata memoria;
audiencia ,, V. do Arceb. ,, nenhuma coi-
era mais —, que não antepôr o rico ao
Flos Sant. V. de S. Placido.

ATUITAMENTE, adv. de graça, ſem

ATUITO, adj. feito, dado, concedido de
de boa vontade, e livre conſentimento,
brigação v. g. ,, dom gratuito.

ATULAÇÃO, f. f. v. agradecimento.

ATULATORIO, adj. em que ſe dão, e
n graças v. g. ,, diſcurſo —, oração —

ATULO, adj. gratulatorio, que contém
ões de agradecimento v. g. ,, com grátu-
lavras ,, Elegiada f. 73. Canto 13. eſt.
gratulo deſejo ,,

AVADO, part. p. de gravar carregado,
nſciencia gravada com culpas. § Aberto
il. Elegiada f. 158. ,, o morrião gravado.

AVADOR, f. m. o abridor, que lava
il. Gazetas de Lisboa em 1729.

AVAME, f. m. oppreſſão, carga, pezo,
o, ou vexame; ſem juſtiça v. g. ,, o gra-
los tributos, &c.

AVAR, v. at. carregar, opprimir. § f.
grave, e peſado. § Carregar v. g. ,, gra-
povo com tributos, vexações, exações. §
ir, abrir, entalhar ao buril.

AVATA, f. f. tira de lençaria; que ſe
e enrola no peſcoço por cima do colar
niza.

AVATA' v. caravatá.

AVATILHO, f. m. d'Artilh. a volta da
de gravato, ou facametal. Exame de Ar-
f.

AVATO, f. m. pedaços de lenha miúda.

AU'DO, adj. cheio de grãos. § Crecido,
§ Grado v. g. ,, gente gráuda. § Sem
gráudo, nem miúdo ,, ſem excepção de
m no f. Eufr. Prol.

AVE, adj. peſado, que deixado a ſi meſ-
fica o centro da terra, ou da ſua orbita
os corpos graves. § Som grave, accento
menos alto, e menos forte que o agu-
meio entre elle, e o baixo, ou mudo
em grêda, grêta o é não ſoa agudo co-

GRA

669

mo em crêta, lérdo. § Autor grave, i. e. de
juízo, e probidade. § Digno de ponderação, at-
tenção v. g. ,, caſo grave. § Doença grave,
perigosa. § Delito grave, i. e. não leve, atroz.
§ Autorizado, digno de ſe v. g. ,, testemunha
—ſerio, ſiſudo, decoroſo v. g. ,, homem, va-
rão — § Signo grave v. ſigno.

GRAVE, f. m. moeda del-Rei D. Fernando,
120 delles fazião hum marco, e valia cada
peça 15 ſoldos, ou 21 real dos noſſos. Severim
Notic.

GRAVEMENTE, adv. com gravidade, deco-
ro nas palavras, e acções. § Perigoſamente v.
g. ,, gravemente enfermo.

GRAVEZA, f. f. o pezo, dizemos a grave-
za da cabeça, do corpo enfermo; e fig. a gra-
veza do peccado, e da culpa, V. do Arcebiſpo, e
Lucena, i. e. a enormidade, ou pezo, que por
ſua grandeza cauſa na conſciencia.

GRAVIDAÇÃO, f. f. prenhez.

GRAVIDADE, f. f. propriedade dos corpos,
pela qual deixados a ſi meſmõs buſcão, e pen-
dem para o ſeu centro. § Centro de gravidade,
o ponto do corpo, em que todo o pezo delle
ſe concebe reunido, de forte que ſuſtentado eſſe
ponto, todo o corpo ſe ſoſterá ſem cair, aſſim
pode pender fóra da baze ſem cair alguma eſ-
tatua; torre, com tanto que o centro de gravi-
dade fique, e caia dentro della. § Graveza v.
g. ,, gravidade da culpa. § — da doença, que
he perigosa. § Geſto grave, ſerio, decoroſo;
decoro nas palavras.

GRAVIDO, adj. pejado, prenhe. Maſinho
f. 81. § Que ſente o pejo, e incomodo da pre-
nhes. Arraes ,, a Santa Virgem eſtava prenhe,
mas não gravida.

GRAULHO, f. m. grãozinho da uva, bagu-
lho.

GRAXA, f. f. unto velho; a porção mais
oleoſa do ſebo, cera, poſ de ſapatos, para os
engraxar. § Doença dos cavallos, que conſiſte
em ſe lhe derreter a gordura; por calor, ou
exercicio violento, dentro do corpo, e entupir-
lhe as vias naturaes.

GRAXO, adj. oleo —, o que poſto ao Sol
engroſſa, e faz ſio como mel, que ſerve na
Pintura para polimento, e mordente. Nunes Ar-
te f. 57. v.

GRECISMO, f. m. fraze Grega introduzi-
da em qualquer lingua.

GREDA, f. f. aliás cré, barro branco, maſ-
ſio, que deixa ſinal no que toca (creta a)

GREGAL, adj. pertencente á grey, reba-
nho; no f. ſoldado gregal, e commum; não
dif-

distinto por posto, nobreza, ou acção notavel.

GREDELIM v. gradelim.

GREGE, f. f. v. grey; rebanho. *Barros*.

GREI v. grey.

GREGO, f. m. a lingua Grega.

GREGOTINS, f. m. garabulhas, ou garatujas letras mal feitas. *Arte de Furtar* c. 52.

GRELAR, v. n. deitar a semente o talosinho, ou herva que sai á flor da terra, e cresce para fóra della; talvez o trigo grela nos celeiros, lançar grêlo. § *Grelar, a couve, alface*, deitar hum talo com a semente.

GRELHAS, f. f. pl. grade de ferro com seus quatro pez, sobre a qual posta em cima de brazas se assa peixe, carne, &c.

GRELO, f. m. o olho, que rebenta da semente, e vem saindo para fóra da terra. § *Filho*, ou renovo das arvores. *H. Naut. t. 2.* § O talo com semente, que deixão as couves, e alfaces já velhas.

GREMIAL, f. m. peça das vestes, e ornamentos Ecclesiasticos, que se põe sobre o joelho dos Bispos. *Prov. Hist. Gen. t. 6. f. 65.*

GREMIO, f. m. regaço. § f. O gremio da Igreja, i. e. a communhão, ou comunicação com os fieis; no gremio da República, i. e. na participação dos direitos de cidadão. *Lobo*. § Corporação de officiaes, ou de alguma classe de mestres embandeirados.

GRENHA, f. f. os cabellos. *Mausf.*, a grenha rutilante do Sol. § *Grenha*, de ordinario se toma por cabello embaraçado. *F. Mendes*. § f. Os ramos do bosque enredados. *Eneida Port.*

GREPO, f. m. nome dos Sacerdotes de Pegu. *F. Mendes*.

GREFA, f. f. abertura, fenda v. g. na terra com o calor do Sol; nas mãos ou pés com o frio. § Nos vasos, paredes que começão a abrir. § Fenda que vem ao cavallo mui trabalhado na dobra do Joelho posteriormente.

GRETADO, part. pass. de gretar. § v. Farpado. § *As mãos gretadas de frio*, *Arraes* 8. 13.

GRETAR, v. n. abrir-se em gretas, fender-se. *Camões Eleg. 6.* gretando os humidos penedros; gretar-se a terra com calor; as mãos com frio; o vaso de barro com calor de mais, em quanto não está seco, greta.

GREVADO, adj. calçado de grevas, os bem grevados *Mirmidões* *arrostão*.

GREVAS, f. f. pl. botas, ou polainas de ferro, cobre, ou outro metal, de que se usava na guerra antigamente. *Eneida* 12. 99.

GREY, f. f. rebanho; f. os subditos los, a respeito do prelado *V. do Arcebispo* dos Reis, ou pastores de seus povos. *J. 2.* trazia por empreza hum Pelicano letra, pela Lei, e pela grey, i. e. sangue (como o Pelicano, que o rasga do peito aos filhos) pela fé, e pelo povos.

GRIFICO, adj. da feição do grifo. *f. 20*, os grificos pés.

GRIFO, f. m. animal fabuloso, que tem a parte superior de aguiá, a inferior com quatro pés de grandes garras, e alças. *Ulissea* 4. 6. § Enigma com palavras ladas. § Grifos na obra de talha, e Architecturas que se põe ao lado de outras figuras.

GRIFO, adj. letra grifa, a bastarda não he redonda, caracter Italico.

GRILHÃO, f. m. huma haste de ferro com dois elos, ou argolas, nas quaes se prendem duas pernas; o prezo pôde andar com mas com algum pejo: *lbe posérão grilhões*, *Flos Sant. p. CCXIII.* § Com tão grilhões de caridade, *Flos Sant. pag. L. v. col. 2.*

GRILHO v. grilhão. *M. Lus.*

GRILLO, f. m. insecto, especie de grilo, negro, que se cria nos campos, em buracos, e canta, ou faz hum estribo pelo verão. § *Andar aos grillos*, coiza, estar mui pobre, não ter quasi viver, como a raposa quando os anda. *Eufr. 4. 8.*

GRIMA, f. f. antipatia, ter grima com quem, (de Allemão, *Grimm*).

GRIMARICO, f. m. na Asia Portuiz louvado, que orça, e arbitra os finos, novidade, que ha de haver, e pelo seu oficio se cobrão dos vigiadores.

GRIMPA, f. f. bandeira, ou figura de uma grama, que se põe para remate nas torres e altos do edificio; valeta. § f. O cume. *Eufr. 5. 4*, o Portuguez timbre panhoes, e grimpas de todas as Nações. *f. 31. v.* minha dama he grimpas da fura.

GRINALDA, f. f. capella, coroa de f. de pedraria.

GRIPHICO, e Gripho v. Grifico, e Gris;

GRIS, adj. cor entre azul, e parda,

to. *V. do Condestavel.* § v. Pincel.

GRISALHO, adj. branco, ou encanado.

g. *o cabelo*—

GRI

ISE', f. m. panno branco de lãa de que de ordinario os Padres Jeronimos, e d'ant. Dominicanos nos habitos. *V. do Arceb.*
 ISOL, f. m. almofaça. *B. P. v. cryfol.*
 ITA, f. f. voz alta esforçada, de quem com paixão, ou por soccorro, &c.
 ITADA, f. f. grito. *Goes f. 67. col. 3.*
dar huma grande gritada; e tocar as
 ITADEIRA, f. f. mulher, que grita.
 ITADOR, f. m. homem que grita.
 TAR, v. n. dar grito, levantar a voz
 orça. § Fallar mui alto. § Gritar por al-
 toisa, pedila gritando. § Gritar sobre, ou
 algum, pedir justiça sobre elle, accusa-
 do d'algum crime.
 TARIA, f. f. multidão de gritos.
 TO, f. m. esforço violento da voz,
 xão, ou meramente por ser mais ouvi-
 ue se diz.
 ZETA, f. f. peça de metal, onde se
 torcida das alampadas.
 MENAR t. Afiat. v. zumbaia.
 NHIR v. grunhir.
 NHO, f. m. especie de pèra.
 SA, f. f. doze duzias v. g., huma gro-
 todes. § Lima grosseira de que usão os car-
 s, e sapateiros para desbastar a madeira,
 § v. Grofa.
 SADOR v. glosador.
 SAR, v. at. v. glosar. § Desbastar li-
 com a grofa.
 SSEIRAMENTE, adv. mal acabada,
 tamente. § Impolidamente, sem aceio.
 urbanidade, incivilmente.
 SSEIRO, adj. não delgado, nem deli-
 Homem—, rude, de engenho não cul-
 e maneiras incivis. § Ingenho grosseiro
 produz pensamentos delicados, grossei-
 rias. § Modo grosseiro. § Obra grosseira,
 nada, de fancaria, sem arte, nem curio-
 SSERIA, f. m. a rudeza, falta de po-
 urbanidade, rusticidade. § Hum panno
 grosso, e encorpado.
 SSIDÃO, f. f. espessidão dos liquidos,
 do sangue.
 SSO, adj. opposto a delgado, e fino
 corda grossa, panno grosso, páo grosso.
 grosso, de muitas folhas. § Grosso, cara-
 nde, e de linhas grossas. § Gordo v. g.,
 § Cheio v. g., voz—denso v. g.,
 Elpeffo v. g., licor—§ Rico v. g.,
 § Copioso v. g., cabedaes—§

GRO

671

Inchado v. g., tem huma face mais grossa. §
 Tumido, ou inchado no f. v. g., o mar grosso
 d'inverno. *Freire.* § Jogar grosso, ou rijo, i. e.
 sommas consideraveis. § Não—, i. e. grande. §
 Dinheiro grosso, opposto a miudos. § Taboado
 grosso, i. e. não desbastado. § Grosseiro v. g.,
 grossos erros, grandes, e visiveis. *Lucena.* § Gros-
 sas esmolos. *Lucena;* a terra cu alsandega era gros-
 sa por rendimento, i. e. rica. *Lucena.* § Grosso
 presidio de soldados. *M. L.* grosso povo que en-
 chia. *Barros.* § Pulsos grossos, i. e. mui cheios
 de sangue, não fumidos. § Grossa salva d'arte-
 lharia. *Freire.* § Terra grossa, fertil. *Barros*
 freq. § Gente grossa, rica, ou grada. *Eufr. 12.*
 GROSSO, f. m. a maior porção v. g., o
 grosso do exercito. § Hum grosso de cavallaria, i.
 e. número copioso, grande tropa. *Port. Rest.* §
 Hum grosso de mais de 3000 Indios. *Prov. da*
Ded. Cron. fol. 164. col. 2. § Tomar em grosso,
 receber, adoptar sem exame. *Eufr. f. 35.* to-
 mamos toda a novidade em grosso. § Tomar em
 grosso, levar a mal, offender-se. § Em grosso,
 oppõe se a por miudo v. g., contratar, comprar,
 vender em grosso, fallar, ou apontar em grosso
 algumas terras. *Lucena.* § Desbastaremos o mais
 grosso de suas superstições, *Lucena.* § Em gros-
 so, i. e. em coisa d'importancia, e consequencia
 v. g., o danno he em grosso. § Moeda de al-
 gumas terras do Norte, que se usa no calculo
 dos Cambios v. g., grossos de Hollanda.
 GROSSURA, f. f. o contrario de delgadeza.
 § Corpolencia v. g.—do tronco. § Huma das
 tres dimensões, espessidão, não he a largura,
 nem o comprimento nas coisas chatas v. g. nas
 moedas, nas paredes, a largura de sua galga.
 § Gordura, graixa, oleo, enxundia, mandor
 derreter grossura, e lançar por cima da martir
 assim servendo, *Flos Sant. pag. LXXVIII. v.*
p. 2. pag. XXIII. v. c. 1. § f. Grande abun-
 dancia, que resulta v. g. do grande commercio,
 trato, fertilidade v. g., a grossura da terra, do
 trato, renda. *V. do Arceb.*
 GROU, f. m. ave que tem o pescoço, per-
 nas, e bico mui longos. (*gruis is.*)
 GROZA v. glosa, e grossa.
 GRUA, f. f. roldana do guindaste.
 GRUDADOR, f. m. o que gruda.
 GRUDADURA, f. f. acção de grudar.
 GRUDAR, v. at. pegar, unir com grude.
 § Unir, fazer de duas, ou mais peças hum to-
 do f. *Vieira*, mentira, que foi grudada de duas
 mentiras.
 GRUDE, f. m. materia glutinosa, ou que
 pega, e une estreitamente os corpos em que faz
 pre-

preza, extraída dos coiros dos animaes bem collidos; colla.

GRUDO, adj. graúdo: grúdo, e miúdo, i. e. sem escolha.

GRUEIRO, adj. falcão —, que caça groues. *Arte da Caça.*

GRULHA, f. f. em Hespanhol he o grou; entre nós no f. homem, ou mulher mui fallador, que faz grande bulha.

GRULHADA, f. f. vozeria de groues; no fig. a bulha que fazem algumas pessoas fallando muito, em alta voz.

GRUMETAGEM, f. f. os grumetes do navio.

GRUMETE, f. m. moço, que serve no navio para subir á gavia, &c. em outros misteres.

GRUMIXAMA v. igranamixama.

GUMO, f. m. cabecinha de sangue qualhada, ou de leite, ou qualquer liquido, que para nas bocas dos vasos por onde houvera de sair. t. Med.

GRUMOSO, adj. cheio de grumos, ou feito em grumos.

GRUNHIDO, f. m. a voz do porco gritando.

GRUNHIR, v. n. soltar o porco a sua voz, quando grita. *Men. e Moça p. 2. c. 37. „ ao grunhir do porco. H. D. p. 3. L. 2. c. 15. Lobo.*

GRUPA, f. f. v. garupa. *Viriato 16. 39.*

GRUPO, f. m. moderno, algumas figuras, que se representão apinhoadas, em Pintura, ou Escultura.

GRUTA, f. f. caverna, ou concavidade da terra, entre montes.

GRUTESCO, adj. brutesco; pintura, ou escultura em que se representão grutas, ou se orna com figuras de folhas, caracões, e outros insectos; penhascos, penedos, arvores, &c.

GUA.

GUADAMECILEIRO, f. m. o que faz guadamecins. § O que os guardava, era officio da Casa Real. *Prov. H. Geneal. t. 6. f. 621.*

GUADAMECIM, f. m. sorte de tapeçaria antiga de coiros pintados, e doirados. *Freire.*

GUADAMEXIM v. guadamecim.

GUADANHA, f. f. fouce: a guadanha da morte. *M. Lus.*

GUAI, interj. que exprime dó, e compaixão do mal que succede a outrem. *Eufr. 2. 4. „ guai de quem má fama cobra. Arraes 1. 21. guai de nós. V. de Sufo cap. 40. f. 218. B. Gram.*

f. 160. „ guay dos que ganhão fazendo máo titolo „

GUAIA, f. f. choro, lamento, gemido, canto triste, e lamentoso. *Leão Orig. f. guaia he palavra Arabica, e significa triste „*

GUAIACO, f. m. especie de cbarô de ra do freixo, outros dizem ser especie de xó, usa-se na Farmacia contra o gallico *nus indicus.*)

GRAIAR, v. n. cantar em som de lamento. *Arraes* diz goiar; os Hespanhões e *Duarte Nunes Orig.* diz que he Arabico *ramendi*, e *Lillet* escrevem *guaiar*, e o no do *Vasconço* „ *guaia*: não virá a o Grego *Γοῶν*, lugeo. *Arraes* falla de hua ás synagogas para ouvir goiar, e *cab Judens.*

GUAIVA, f. f. foffo, ou cava do Ourém. *Diar. f. 599. § H. Naut. f. 15 „ os piolhos lhes fizeram taes gaivas pelas e cabeça, que disso claramente morrerão covas, buracos, se não he que se deve ziva.*

GUALDE, adj. modificação de cor: v. jalde. *Lobo „ cetim amarello gualde.*

GUALDIDO, adj. comido, perdido, *Eufr. 3. 5. f. 131. „ sardinha que o gualdida vai — „ Leão Orig. adverte plebea.*

GUALDRAPA, f. f. mantas, ou panço que se põe á roda das selhas de que ta em meias, em geral a trazem os Ecos nas suas mulas. § Mais mula, gualdrapa, fr. *proverb. „ i. e. haja mais he substancial, e menos accidentes, nos, &c.*

GUALDRIPAR, v. at. chulo furtar. *Furtar f. 314.*

GUÁLDROPE v. galdrope, e aldrope usado hoje he *gualdrope.*

GUALTEIRA, f. f. carapuça de hua Lua. *Vieira „ trágão os pastores as su teiras.*

GUANTA, f. f. Af. medida como *F. Mendes „ hua guanta de rubins.*

GUANTES, f. m. pl. luvas. *Vieira t. 2. § Luvas de ferro d'armadura antig diar f. 598. aos guantes seguião-se as ras, ou braçoneiras.*

GUAPICE, valentia, brio. § Vulgar toma por affectada bizzaria no trajo.

GUAPO, adj. animoso, arriscado. *11. 169 „ entre os mais guapos do lig*

Loução, atilado, elegante. § *Guedelhas*, toucado antigo.

ARAZ, f. m. passaro Bras. de que faz o. *Vieira*.

ARDA, f. m. o homem, que vai a bordo dos navios vigiar, que não se descarregue

turto. § f. f. Pessoa que tem a sua conservação, espertados os guardas, Flos

ag. CVII. § Anjo da Guarda, e que foi o homem para o livrar dos males do corpo

alma. § *Corpo de guarda*, lugar onde está a companhia, ou número de soldados para

a, e guardarem algum sitio, posto na qual corpo se diz tambem guarda. §

grande, corpo de 2, ou mais esquadroes avança das linhas do exercito, e de noí

recolhe mais a ellas. § *Guarda do campo*, e 15 a 20 Infantes com officiaes que na

tem cada Regimento, avançado na sua e toca as caixas aos Generaes, quando

§ *Guardas*, vigias. § Coisa que guarda conserva de danino v. g., as guardas do

to amor, e medo. § *Estar á guarda* v. huma fortaleza, estar de guarda a ella,

lando-a. § *Dar em guarda*, i. e. para guardar. Lobo. § Conservação por tempo,

ano, dura v. g., vinho de guarda; fruarda. § *Guarda do altar*, panno em que

ve, o corporal. § —do frontal, panno extremidade do altar, pende sobre o

frontal. § Parte da lança, que guarda entre as cavas; e a empunhadura. § na

ara longa, deixada ao podar, com hum oihos. § *Guardas das fechaduras*, são

or dellas a roda, restello, e cruzeta trão as partes do palhetão das chaves. §

as guardas, i. e. estas partes; e no f. coísa de forte que alguém se ache no

talhado com a mudança. § *Guardas da* pedras empinadas, que servem de peito

o jogo das cartas a guarda, he a carta o metal, com que se acompanha o Rei

, &c. para com ella se ganhar na ou. § *Dia de guarda*, em que não se tra

onra de algum Santo, ou outro objecto ão, e se ouve missa. § *Guarda* (f. m.)

, homem que servia nas aulas menoficar os estudantes á ordem dos Mes

uarda do mato, ou vinha, homem que § *Guarda*, ou guardas do Norte, são

ellas as mais chegadas ao polo Artico. § *alguma nova de guarda*, i. e. por cer

os dias Santos que o Parocho dá á

missa conventual. § *A guarda das ovelhas*, o pa do rebanho. § *Guarda do nome*, são as riscas,

ou cetra, que se fazem no nome, para que a firma se não furte facilmente. *Pinto Per. L. 1.*

c. 20. f. 82. *affinar o nome com guarda*: „ elRei com guarda. „

GUARDADOR, f. m. o que guarda, vigia, defende v. g., „ *guardador de gado*, „ *Lobo*:

guardador de castellos, ou torre, „ *Palm. p. 1. e* 2. freq. v. c. 74. § *Pião*, ou pilar do Manejo.

GUARDADOR, adj. o que guarda, poupa v. g., —do seu.

(GUARDA-DE-VISTA, f. m. sentinella á vista. *Cron. J. 1. c. 21.*

(GUARDA-FECHOS, f. m. peça de coiro com que se cobrem os fechos da espingarda, da chuva.

GUARDA-INFANTE, f. m. donaire, ou anquinhas, que as mulheres punhão para relevar as saias que vestião por cima.

GUARDA-MAIOR, f. f. senhora idosa, e viuva que guarda as outras damas do Paço.

GUARDA-MÃO, f. m. o arco, que nasce dos copos da espada, e termina na maçãa.

GUARDANAPO, f. m. toalha pequena, que cada pessoa estende desde baixo do seu prato até os joelhos, ou sobre elles sómente, para lhe não cair comer sobre os calções, para se limpar, &c.

GUARDA-PATAS, f. m. huma sorte de toucado antigo, e defasado.

GUARDAPE, f. m. brial, ou saia por baixo das roupas abertas.

GUARDAPE, f. m. sobreceio. *F. M. c. 151.*

GUARDA PORTA, f. f. panno, ou cortina, que se põe diante de alguma porta. *V. do Arceb. Enfr. 1. 1.*

GUARDAR, v. at. vigiar, e defender como guarda algum posto, lugar, coisa, ou pessoa. § Arrecadar para conservar, e ter seguro. § Defender. § Observar v. g., „ *guardar a fé*, „ *as leis*,

„ *a palavra*. § *Guardar a injuria*, conservar lembrança della, para a vingar. § Recolher para conservar v. g., „ *guardar fruta*. § Guiar v. g.

—o gado nos pastos. § Defender v. g. —a cidade, „ *a costa do mar*. § *Guardar costas a alguém*, ir em sua companhia, e defeza. § *Guardar sua authoridade*. *Vieira*, conservá-la, não a perder. § Reservar v. g., „ *o Ceo te guardou para esta empreza*. § *Guardar animo vingativo*, i. e. desejo de vingança. *Lobo*. § Reter v. g., „ *guardar as urinas*. § Os dias santos, não trabalhar.

§ —se, desviar-se, evitar, fugir.

Qqqq GUAR-

GUARDA-REPOSTA, f. foguete, cujo estouro he mui retardado.

GUARDA-REPOSTE, f. m. guarda móveis, officio da casa Real, antigo. *M. Lus.* 6. f. 23. col. 2.

GUARDA-RIO, f. m. avesinha, que frequenta as margens do rio, especie de Alcyão, ou maçarico (*ipsida*).

GUARDA-ROUPA, f. m. pessoa que tem a sua conta a roupa de outrem, sua limpeza, &c. § Armario onde se guarda a roupa.

GUARDA-VENTO, f. m. obra de madeira posta interiormente diante das portas das Igrejas, &c.

GUARDA-VINHO, f. m. as paredes, que formão a lagarica.

GUARDA-VOLANTE, f. m. peça do relógio, aliás gallo, que cobre o volante.

GUARDIANIA, f. f. officio de Guardião.

GUARDIÃO, f. m. hum dos superiores dos Conventos Franciscanos, e he o prelado ordinario de cada convento.

GUARDIM, f. m. usa-se no pl. guardins; e são cabos de suspender, e levantar: „ *embarcáram-se humas embarcações nos guardins das velas.* *F. Mendes c.* 59.

GUARD'INVAO, f. m. hum jogo de meninos, em que se dão certos saltos.

GUARDONHO, adj. v. parco, guardador, poupado. *B. P.*

GUARDOSO, adj. parco, poupado, guardador do seu. *Cardoso.*

GUARECEDOR, adj. que cura, sara; f. o tempo — de muitas males.

GUARECER, v. at. curar, sara, remediar. *Palm. p.* 1. c. 3. *P. Pereira L.* 1. c. 22. salvar livrar v. g. „ *vão fugindo, por guarecer as vidas* „ *Palm. p.* 2. c. 117. § v. n. Sarar, convalecer. *Barros*; *Arraes* 1. 2. § Curar-se. *M. Lus.* § — se, guardar-se, salvar-se. *M. Lus.* „ outros afogados no vao, que tornavão a buscar para se guarecerem da outra parte.

GUARECIDO, part. pass. de guarecer: „ *forão guarecidos, e são das feridas* „ *Palm. p.* 2. c. 160.

GUARIDA, f. f. cova, de animaes, covil de feras. § Emparo, refugio, abrigo, valhacouto. *Barros* 1. f. 136. v. col. 1: „ *buscando guarida em outros Conventos.* *M. Lus. Enfr.* 3. 2. *Palm.* 1. p. c. 31. „ *o veado a quem a natureza ensinava a buscar guarida contra o leão* „

GUARINA, f. f. tunica militar curta. *B. P. Arte de Furtar c.* 12.

GUARITA, f. f. nas Fortif. torrefinha feita

nos angulos dos baluartes onde as sentinellas abrigão da chuva, e escondem ao inimigo; bem ha guaritas portateis de madeiras descobertas.

GUARITEIRO, f. m. gariteiro „ *teiros de casas de jogo* „ *Visita das* 209.

GUARNECEDOR, f. m. o que faz ga, ou ajunta guarnições.

GUARNECER, v. at. ornar com mentos. § Pôr guarnições. § Adornar, § Fortificar com gente v. g. — „ *Cidade.* § — o *falcão*, põr-lhe o caparão cascaveis, &c. § — a *parede*, caiá-la rebocada.

GUARNECIDO, part. pass. de guarnecer. Adornado com franjas, caireis, fitas.

— armado. *Cron. de D. João* 1. c. 58. 4. 9. § A *praça* — de presidio. § Ref. *Casas guarnecidas de móveis*, providas, adereçadas.

GUARNIÇÃO, f. f. aparelho de o mo fitas, galões, rendas, bandas, que são aos vestidos. § Moveis de adornar cortinas, &c. § Pedraria de adornar-se &c. § Gente para guarnecer praça. § ga milicia, manga de arcabuzeiros, que cia o esquadrão. *Vasconc. Arte Militar.* *nições da espada*, são os copos, punho — da *nao*, a gente de guerra, que a § *Mezas de guarnição*, táboas que estão do navio, e onde a enxarcia vem numas especies de moitões. § f. *Agua* virtudes „ *Lobo.*

GUARNIMENTOS, f. m. pl. peça para guarnecer, aparelhar, jaezes. *B. Clar. c.* 7. *tado em vez de cavallo num bogio sellado* os guarnimentos. *Castan.* 6. c. *ajaezadas com ricos guarnimentos.* § *tos de casa*, *Testam. del-Rei D. J.* 1. móveis.

GUARTE, abreviado de guarda-te, via-te.

GUASTAR v. gastar, destruir *Cron. de D. João* 1. c. 58. *deftavel.*

GUAY v. guai. *B. Gram. pag.* 16.

GUAYA, f. f. redomoinho nos cav. *Guaia.*

GUAZIL, f. m. Governador, entre os Persas. *Barros.*

GUAZILADO, f. m. officio de G.

GUDÃO, f. m. Afiat. logea fote mercadores, ou armazens soterraneos

GUDILHÃO, f. m. porção pequena

odão amassado, como a dos colchões de
e tempos de serviço. *Arte da Caça*, huns
gudilhões do tamanho de grãos pequenos.
DINHA, f. f. quinta pequena, choufa.
DELHA, f. f. cabelo longo, crecido.
e Casados, madeixa. § fig. Meio, azo.
Cartas t. 2. f. 21. § (Cincinnus i.) Car-

DELHUDO, adj. de cabelo longo, cre-
ardoso.

EDRE, f. f. flor. (*Sambucus femina*)

ELA, f. f. garganta, *Barreto ortogr. f.*
a se pronuncia simplesmente da guela.

ELRA, f. f. a parte do peixe entre a bo-
ventrecha, que se descobre, e mostra de
o huma cor vermelha.

O, f. m. nas Javeiras de Setuval he ar-
ho na poupa.

ERRA, f. f. todo o acto hostil, com
faz, ou procura mal ao inimigo para o
aprisionar, matar, tomar-lhe terras, ou
&c. os povos de Portugal requererão a
or Rei D. João I. que não casasse, nem
paz, nem guerra sem consentimento de
porque erão estas coisas que pertencião

Leão Cron. f. fol. 1614. pag. 152.

Guerra civil, a que se faz entre os Ci-
do mesmo estado. § Homem de guerra,
de guerra, os militares. Goes. § Guer-
reada, a que se faz por entradas, cor-
choques, sem batalha campal. Castan. L.
141. col. 1. Leão Cron. f. 1. cap. 55. e
181. e 188. edição de 1642. fol.

ERREADO, part. pass. de guerrear. § v.
guerreada.

ERREADOR, f. m. guerreiro, bellicofo.

ERREAR, v. at. fazer guerra. Maris
17. Principes Gentios, que elles tinham

ERREIRO, adj. inclinado á guerra, bel-
guerreador. § Que segue a milicia. §
da guerra. § v. g. *Animo guerreiro*;
guerreiros, ou soldados; *apparato guerrei-*
em armado, e disposto para a guerra,
de armas e guerreiros combatentes v. g. *as*
sultas tão guerreirras: *Castello mui*
o, *Barrós*, e *Palm. p. 3. f. 49. v.*

TE, f. m. quitação de casamento, ou
porque o Judeu dava sua mulher por de-
da do contrato do matrimonio; e desem-
para poder casar com outro, dar o gue-
Lus. 6. f. 19. c. 2.

A, f. f. a pessoa que vai diante, enfi-

nando o caminho, alguns o fazem masculino
sendo homens os guias. § Carta de guia, itine-
rario, roteiro, que aponta o caminho que se
ha de levar: *it. avisos*, directorio. § Carta de
guia, salvo conducto. § Carneiro de guia, o que
precede ao rebanho com chocalho no pescoço.
§ Ir sua guia, seguir sua derrota. Castan. 8. f.
21. col. 1. § O guia da contradança, a primeira
pessoa da serie, e que a começa. § Na empa,
a vara sobre que se assentão em cruz as travessas.
§ Nos coches a 4 ou mais, he a parelha dian-
teira. § Guias, os cordões com que se governão
os guias, bestas. § Cordão com que se prende pe-
lo cabeça o cavallo, que anda contorneiando
no picadeiro, ao que se deita á guia. § O chefe,
autor, principal, e motor, ou director de algu-
ma empresa, facção. § Carta de guia, passapor-
te que se dá pela policia, e seus Intendentes,
ou Ministros a quem pertence, ás pessoas, que
passão a outro lugar, ou Cidade com certas
coisas v. g. com oiro em barras, com gado,
&c. della consta que o oiro, e o gado ficão
registados, a porção que leva, &c. Ord. 5.
115. 24. e leis sobre a saca do oiro das minas,
&c.

GUIABELLA, f. f. herva *herbastella*, *spica*
plantaginis, *pes cornicis*, *coronopus*.

GUIADOR, f. m. o que guia v. g. *guia-*
ador da dança. Barboza. § O que dirige, acon-
selha, &c. Clarim. f. 188. col. 1: *Apollô*
guiador das 9 Musas, *Hist. de Isea f. 170*: *o*
Anjo guiador de Tobias, *Lusiada 5. 78. §*
Azurara Prol.

GUIÃO, f. f. bandeira que se levava na
guerra. P. Per. 2. f. 128. *o guião Real* saia
em-recontros de menos circumstancia; não affim
porém a bandeira Real. § O cavalleiro que le-
vava o guião. § Bandeira, que se leva no prin-
cipio das procissões. § Sinal de muzica, como
hum til, que se põe no fim da regra da solta,
para mostrar onde está afinada a primeira figu-
ra da regra seguinte.

GUIAR, v. at. ensinar a alguém o caminho,
indo diante v. g. *guiar hum cego pela mão*;
o exercito na marcha. § Ensinar o caminho no f.
§ Guiar-se pela razão, ou pelos conselhos, diri-
gir-se. § Encaminhar, dirigir v. g. — *hum*
negocio.

GUILHA, f. f. seara. B. Pereira verte, *se-*
ges, *itis*.

GUILHERME, f. m. instrumento de carpen-
teiro, o qual corta só pelo meio.

GUILHOTE, f. m. homem, que desfruta a
terra que não semeou. § Folgazão, vadio. B.

P. § Fraudador, enganador. § Vadio que anda comendo por casas alheias. *Eufr. prol.* „, *façamos corpo*, e gesto como guilbotes em sala „, sala aqui he meza, ou banquete como hoje se diz. § Tolo „, tomão me por guilhote „, *Prestes*. § Dizem alguns, que guilhote he voz Arabica; guilhez no antigo Francez he enganar, *trompez* v. o *vocabulario do Roman de la Rose*.

GUINADA, f. f. o acto de guinar (t. naut.) *Amaral* 6. § *Guinoda de riso*. (do Ital. „, *Gbi-gnata*) gargalhada. B. P. cantar ás guinadas „, B. Gram. f. 220. § *Dar guinadas*, fugir com o corpo, desviar-se de ouvir. § O cavallo que não vai caminho direito, dá guinadas.

GUINAR, v. n. naut. desviar-se o navio hum pouco da esteira, que leva, hora a hum bordo, hora a outro, mas seguindo sempre o mesmo rumo. *Amaral* 6.

GUINCHAR, v. n. gritar, bradar sem pronunciar palavra, t. vulg.

GUINCHO, f. m. grito sem pronunciar palavra t. pleb. § Ave maritima, que cria nas rochas, e arvôres que pesca num dia para muitos, e tem o seu ninho bem provido, donde vem o rifão „, *tenho ninho de guincho*, i. e. coisa que desfrute. *Euf.* 3. 2.

GUINDA, f. f. corda, que serve de guindar.

GUINDALETA, f. f. corda, que no guindaste serve de levantar os pezos.

GUINDAMAINA, f. f. naut. abater a bandeira por guindamaina, he abatela, e tornar logo a erguela. D. F. M. *Epanasoras* f. 166.

GUINDAR, v. at. levantar ao alto por meio do guindaste.

GUINDAREZA, f. f. corda que serve de guindar, e levantar ao alto alguma coisa, v. g. ao tope d'hum mastro. *Azurara* c. 29. f. 89. s. 2.

GUINDASTE, f. m. máquina de levantar ao alto grandes pezos; consta de huma roda debaixo de hum baileo sustentado por escoras; de huma roldana chamada *grua*, por cima do baileo, a qual *grua* faz mover a aza, ou vela latina.

GUINDE, f. m. Afiat. jarro.

GUINDOLAS, ou bandolas (o primeiro parece ser o certo modo de pronunciar) são velas armadas em quaesquer astes, ou vergas para governar o navio, que ficon desmastroado por tormenta.

GUINEA, ou GUINEO, f. peça de oiro Ingleza, moeda que vale 3780 e tantos reis, valor intrinseco contém 21. Shellings, ou Chelins, se tem o justo pezo, e he sem febres.

GUINGÃO, f. m. excremento do bafeda.

GUINGA'O, f. m. lençaria d'algodão.

GUINOLA, f. f. *Resende Miscellan.* col. 1. „, *vimos grandes Judarias*, *Jude-nolas*, e *tecuras* „, *guinola* parece ser m. de varios vestidos, e cores? do Hespanhol? *quinolla*, em Francez antigo significacudeiro. *Dictionaire de la langue Romane*.

GUIRLINDEO, v. garlindeo.

GUIS v. gis, ou gesso. *Arte da Pintura*.

GUISA, f. f. antiq. modo, maneira; *sa. Eufr. prol.* á guisa „, *Arte de Furt.*

GUISADO, part. pass. de guisar. § *ros guisados*, i. e. providos, dos necessarios, e prestes para irem á guerra. § *subst.* comer feito v. g. „, *o comer está do*; tenho para darvos hum guisado. § *Ad-* *sado*, mão feito, má acção.

GUISAMENTO, f. m. taparelho, o necessario v. g. para o serviço de hum como vellas, hostias, vinho, &c. *Andra* f. 3. p. 1. c. 31.

GUISAR, v. at. preparar o comer, para se comer.

GUISO, f. m. cascavel pequeno.

GUITA, f. f. cordel delgado, ou b.

GITARRA v. viola. *Leitão Miscel.*

GITARRINHA, f. f. dim. de viola.

GULA, f. f. a garganta, gula. § de comer, e beber sobre posse. § t. o parte da cornija, ou cimalha, da feição do tado composta de duas porções de cornija qual termina a cornija V. do *Arceb. f. Gulas*, entre marceneiros, especie de que faz huma gula inteira com seus file.

GULÃO v. goulão.

GUME, f. m. a parte do instrumento ta v. g. „, o gume da faca, da espada, chado, o fio opposto á cota. H. Pinto boto sem gume. § *Dar de gume* (oppo de ponta, de cota, ou de chapá) i. e. parte afiada. *Auto do Dia de Juizo*.

GU'MENA, f. f. naut. calabre, ou corda grossa do navio.

GUMIL v. gomil. H. Dom. 2. p. gos.

GUMILEME, f. f. Farmac. huma rematica. (*Gummi elemi*.)

GUNCHO, f. m. ave, que frequen goa de O'bidos.

GUNE, f. m. materia fibrosa, de Asia se tece tela grosseira para facos, &

GURGULHÃO, f. m. bulhão d'agu

GUR

GURGULHAR, v. n. brotar, sair, gurgulhar. v. g. , a fonte—v. bulhar. § Ferver o gurgulho no trigo, ou tulhas.

GURGULHO, s. m. bichinho negro, que se tre o trigo, arros, e outros grãos encels, os quaes vai destruindo, e roendo. *Ber-Ribeiro Ecloga 5. est. ,, se for mudado*, &c.

GURGULHOSO, adj. cheio de gurgulho, ou elle.

GUTUO, interj. que que dizer, acafoisse, feito he: t. chulo.

RUPE'S, s. m. o mastro, que vai meio, ou lançado obliquamente sobre a proa do, ou a sua roda de proa.

VA, s. f. huma viga de ferro nos moinhos dicções.

ANILHO, s. m. dim. de gusano.

ANO, s. m. (e não *busano* porque o diz. bichinho, que se cria na madeira, e a assim nas carnes. *Nauf. de Sep. canto 12. ult. ed. Barros D. 1. f. 42. ou 43. Albuquerque Com. fol. 12 ,, o navio vi-comesto do gusano: o Hespanhol he gu-delles o tomamos.*

ETA, s. f. pós de—, remedio contra coral.

LA, s. m. planta Brasilica, arvore frutifera de breve. *Vasconc. Not. f. 266.*

URAL, adj. que sai da garganta lettra, a que se pronuncia modificando-se o garganta. *Severim Disc. f. 66 v.*

GYM.

NASIO, s. m. Academia, aula publicos, ensinos, exercicios. *Arraes 15. Vasconc. Arte ,, gymnasios da arte mi-*

NASTICO, adj. concernente ao exercitudo aprendido nos gymnasios da Grecia. *ig. f. 24.*

NOPODIA, s. f. folias usadas entre os, em que os moços cantavão louvores morrião na guerra. *M. Lusit.*

NOSOPHISTAS, s. m. pl. os Filofofios da India, Jogues, Bramanes, ou es, ou Sermanes. *Fr. João dos Santos.*

NOSPERMA t. d'Hist. Nat. v. angios-

AO, s. m. no Bras., peça de panno cortriângulo. § *Escudo com gyrões*, i. e. diem triângulos com as pontas unidas nos escudos. § f. Manta de remendos; e

HAB

677

passar o gyrão, he desfazer-se de coisa vil, de nenhum preço, como huma manta de retalhos. *Enfr. prol. § Capa*, ou vestido de jogral, e arlequins.

H

H, s. m. consoante, que denota aspiração nas linguas em que ha vogaes aspiradas. Em Portuguez só temos (ao que me pare e) o a da Interjeição *ah*, e não usamos ai delle, porque devendo o final de aspiração preceder a vogal, ficaria confundido o *ah* com *ha*, do verbo *haver* o *h* depois do *l* e *n*, tem hum unico som como em *lhe*, *lhama*, *ninho*, *maninha*, &c. § Conservão-no tambem depois do *t* em algumas dicções Gregas, adoptadas pelos Latinos, que representavão o Grego por *th*; mas nós não damos ao *th* de Theologo, &c. o mesmo som que os Gregos *lhe* davão, antes soa como hum *me-ro t*.

HA, interj. de quem se ri. *Cam. Rei Seleuco*. he aspirado o *h* nesta dicção para se distinguir do *ha* do verbo *haver*.

HA, em vez do artigo *a*, nos livros antigos v. g. ,, *ha casa da India era mui recheada*, &c. v. *ho*.

HA, segunda pessoa do imperativo de *haver*. *Ferreira Cioso f. 29. ult. ed. v. have.*

HABIL, adj. capaz v. g. ,, *sujeito habil para empregos*; por prudencia, costumes, &c. *P. Per. 2. c. 12 no fim ,, quão discreto, quão habil, quão letrado*, *Paiva S. 1. f. 162. § Termos habeis*, i. e. o estado fisico, ou moral bem ordenado, ou conveniente a algum fim, em que he possível, e commodo fazer alguma coisa.

HABILIDADE, s. f. capacidade mental, ou moral, para alguma coisa. § Pessoa dotada de bom engenho para as letras. *V. do Arceb. ,, era conhecido por huma das melhores habilidades da ordem.*

HABILIDOSO, adj. sujeito, que tem habilidade para as letras.

HABILISSIMO, superlat. de habil. *Continho 1. Cerco de Din L. 1. Flos Santor. pag. XCIX. col. 2. mez de Agosto ,, habilissimo para falar das coisas Divinas.*

HABILITAR, v. at. fazer habil, capaz, sufficiente para algum emprego, exercicio, estudo, doutrina que requer preliminares. *Lucena ,, para habilitar ainda nesta parte os instrumentos da divina palavra. § Habilitar alguem para maiores empregos*, fazendo-o passar pelos menores. § —se, fazer provas, dar attestações, que

que mostrem habil o sujeito, que se habilita. § —se, para passar a estudos mais difficeis, precedendo o ensino dos previos, e mais, faceis.

HABITAÇÃO, f. f. lugar de morada, ou vivenda.

HABITADO, part. pass. de habitar.

HABITADOR, f. m. ora f. o que habita algum lugar: o *habitador do Nilo* „

HABITANTE, part. at. de habitar v. habitador: subst. *Lusiada* 7. 20 „ *novos, e varios são os habitantes* „ *Azurara* c. 27.

HABITAR, v. at. morar em alguma casa, ou terra. § *Habitarem os casados*, fazerem vida de casados, cuidando da propagação da prole „ *M. L.* „ *sem mais querer habitar com Ariovigildo se fez viuva*.

HABITAVEL, adj. que se póde habitar.

HABITO, f. m. vestido, vestidura v. g. „ o *habito religioso*; *habitots ricos, ou humildes* „ *Lo-bo*. § *Insignia equestre de ordem militar* v. g. „ o *habito de Christo*. § A figura, e apparencia externa das feições, e membros v. g. „ o *habito desta planta*; *deste animal*. § *Costume*; ou facilidade, e propensão para alguma coisa, originada de mui repetidos actos, uso della v. g. „ *adquirir habito de estudar, orar, &c.*

HABITUAL, adj. em que temos feito habito v. g. „ *defeito habitual*; *estudo habitual*. § *Peccado habitual*, o que sempre nos macula a consciencia, até ser perdoada. § *Doença habitual*, a que alguém padece sempre, ou quasi sempre. § *Graça habitual*, a que tem feito assento na alma.

HABITUALMENTE, adv. por habito. § Continuamente.

HABITUAR, v. at. fazer contrahir habito, acostumar. § —se, contrahir habito de fazer alguma coisa, fazendo-a repetidas vezes.

HABITUDE, f. f. habito, costume. *Alma Instruida*.

HACANEA, f. f. cavalgadura maior que faca, e menor que cavallo de marca; de ordinario se chama *hacanea* a cavalgadura das damas, e outras personagens. *Galbegos* 4. 99.

HACTE, v. até. *Estaço Antig. fol.*

HADEPUXA, interj. chula. *D. Fr. Man.* „ *hadepuxa que joia fois!* „ especie de admiração.

HAGIAMALES, f. m. pl. huns Religiosos Mahometanos. *Godinho*.

HAGIOGRAPHOS, adj. livros —, os da Biblia, que não são de Moisés, nem dos Profetas.

HALIETO, f. m. filho degenerado da aguia. *Arraes* 1. 15. ou especie de aguia, que vive de peixe, *halietus*.

HALITO, f. m. o alento, ou a respiração que sai pela boca. § f. *Halito do fogo*, teria futilissima, que se exhala delle, e eira.

HAMADRYADAS v. o Dicc. da Fabulistica.

HAMEC, f. m. confeição Farmaceutica diacoloquintidos.

HAQUE, f. m. pezo de oiro na Mina: 16 haques fazem huma onça, e 128000 reis.

HARMALE, f. f. herva com que os mages se esfregão para afugentar os espiritos malignos.

HARMONIA, f. f. consonancia musical, resulta das vozes postas nas proporções res. § *Proporção das partes de hum tom* metria. *Freire*. § *Viver em boa harmonia*, em boa paz, e amizade, e correspondencia social.

HARMONICO, adj. em que ha harmonia.

HARPA, f. f. v. arpa.

HARPÃO v. farpão. *Vieira*, 5. 107. *gos* 1. 94. „ *harpões de Cupido*, segundographia Hespanhola.

HARPA, v. at. tocar, ou pôr na arpa, ga letra, ou toada. *Enfr.* 1. 1. f. 9. *harpa* Conde claros.

HARPEO, f. m. ferro de harpoar, 2. 7.

HARPIA, f. f. monstro fabuloso; a cabeça, e rosto de mulher v. o Dictionario.

HARPOAR, v. at. ferir a baleia com harpeo, ferro barbado, ou farpado que se enfiava no corpo do peixe.

HARPOEIRA, f. f. corda que prendia o harpeo, ou harpeo. *Barros* 1. 4. c. 3.

HASTA, f. f. lança, pique.

HASTARIO, adj. v. hastato. *Virgilio* usa-se subst.

HASTATO, adj. armado de hasta. *Arte*, usa-se subst.

(HASTE, f. f. ou *Queiros V. do Barão*).

(HASTEIA, f. f. o páo, em que estende o ferro da lança, da alabarda; em tã segura a bandeira, guião, &c. *Galbegos* *hasteia*; e *Vieira* „ na *hasteia da Cruz* onde está estendido.

HASTIM, f. m. huma medida de medida, i. e. huma lança pequena.

HAVE, imperativo de haver, *ha*, *Clarim*. c. 28. „ *Crina*, *Crina*, não me deitar, *have* compaixão de mim: „ *mais v. haveche*, que dois te darei „ i. e. hum que duas promessas de dar. *Enfr.* „ *Ave*.

HAV

de my „ Azurara cap. 52. pag. 166.

VER, v. at. ter, conseguir, alcançar, v. g. „ e houve della dois filhos „ houve o del-Rei „ trabalhou o noivo por haver a da noiva antes das benções. Trancofo p. 2. § Haver hum homem alguma mulher „ gozella. Palmeir. Dial. 3 „ houve-me hum ho-

VER, v. n. existir v. g. „ ha homens vir- e outros que o não são; ha dias. § Ha dias, i. e. são passados vinte dias até ho- Possuir, ter neste sentido parece antiqua- não he quando o usamos com os partici- o que tambem já não he mui frequente, e dizemos tenho comprado, e não hei com- , &c. § Julgar, ou ter para si. Eufr. 3. ha que merece tudo. § — se, portar-se v. houve-se muito bem, ou mal. § Haver com i, i. e. tratar v. g. „ havia-o com homem vo „ i. e. tratava o negocio „ ou corria om &c. V. do Arcebispo.

VER, f. m. riqueza, bens, posses, fa- es v. g. „ todo o seu haver; todos os seus e haveres.

USTO, f. m. gole, ou golpe de be-

Z v. az (do latino „ acies) ou antes de ntigo, corrupto de ala, de exercito, ou rão; os „ lobos em haz „ diz. Sá Mir. m esquadrão, ou bando: e o mesmo poc- por minas ordenão hazes „ de acies lat. es- es em fôrma de batalha.

HEB.

DOMADA, f. f. espaço de 7 dias, se- manas, sete annos, conforme as hebdoma- o de dias, semanas, ou annos.

DOMADARIO, f. m. nos Córos das adas, &c. o que preside na semana.

DOMATICO, adj. anno —, infausto, cada tetimo; ou nono anno.

BRAICO, f. m. lingua Hebraica v. g. „ Hebraico.

BRAISMO, f. m. locução, ou fraze da Hebraica.

BRAIZANTE, f. o que segue a leitura do Sagrado hebreu, antes que as versões. § O e Judeu.

BREU, adj. da Nação Hebraica, de or- o se toma por Judeu. § A lingua Hebraica

CATOMBE, f. f. sacrificio de cem victi- a mesma especie v. g. cem bois, &c.

HEC

679

HECTICA, f. f. tifica.

HECTICO, adj. tifico.

HEDIONDO, adj. fetido, fedorento. Viei- ra, chaga viva, asquerosa, hedionda (do Hef- panhol hediondo.)

HEGIRA, f. f. epoca do Mahometanos, que contão della, que foi a fugida de Mafoma para fôra de Meca, que he he o anno de 630 depois da Morre de Christo.

HEIDO, f. m. entre rusticos o pateo do cur- ral; v. eido, ou eito.

HEIDUQUE, f. m. pagem do coche del-Rei de Polonia. Gazetas de Lisboa por Montarroyo.

HELIANCO, adj. Astron. nascimento — do planeta, ou occaso —, i. e. quando o astro apparece, ou desaparece, por se apartar, ou chegar ao Sol.

HELICE, f. f. v. Urfa maior. § t. Geom. espira.

HELICON, f. m. monte fabuloso em que habitão as Musas.

HELIOTROPIA, f. f. huma pedra fina ver- de, e raiada de veias de outra cor. (heliotro- phium.)

HELIOTROPIO, f. m. v. girasol. Vieira.

HEMATITES, adj. Farmac, pedra hematites (hematites)

HEMICRANEA, f. f. doença vulgarmente dita enchaquêca, ou enxaquêca.

HEMICICLO, f. m. abobada de —, a que têm a figura de meio circulo.

HEMISPHERIO, f. m. ametade da esphera v. g. „ hemispherio terrestre.

HEMISTICHIO, f. m. ametade de hum verso.

HEMITRITEU, f. m. medico, meia terçaas

HEMOPTICO, adj. doente de hemoptyse.

HEMOPTYSE, f. f. doença que consiste em lançar sangue tossindo.

HEMORRHAGIA, f. f. fluxo de sangue, t. Med.

HEMORRHAGIACO, adj. doente de hemor- rhagia.

HEMORROIDAS, f. f. pl. almorreimas.

HEMORROIDAL, adj. concernente às al- morreimas.

HENDECASYLLABO, adj. que tem onze syllabas v. g. „ verso —

HEPATICA, f. f. herva officinal, lichen; (Hepatica &)

HEPATICO, adj. concernente ao figado t. Med.

HEPTAGONO, adj. de 7 angulos.

HEPTARCHIA, f. f. 7 Reinos, ou Governos;

HE-

HERA, f. f. arbusto cujos ramos sarmentosos se estendem muito, e trepão pelas arvores, paredes, &c. dá cachos, e bagos, com ella se coroavão os poetas.

HERANÇA, f. f. os bens, e acções do defuncto, que ficão por sua morte ao herdeiro, deduzidas as dividas a que esses bens são responsáveis. § *Herança jacente*, a que não foi adida, ou recebida pelo herdeiro.

HERBATICO, adj. pertence a herva. *Poema da Perda de Hespanha*.

HERBOLARIA, f. f. mulher, que faz venenos, ou feitiços comervas. *Costa Virg.*

HERBORIZAR, v. n. recolher plantas, flores, frutos para examiná-las como Botanico; ou para as conservar para usos Medicos, ou de Artes.

HERBOSO, adj. v. hervoso. *Eneida* II. 136.

HERCOTECTONICA, f. f. arquitectura militar.

HERDADE, f. f. predio, casa, quinta, ou terra de lavoura, em geral, bens de raiz de toda forte.

HERDADO, part. pass. de herdar; adquirido por herança. § A quem se deixáão bens, instituindo-o herdeiro v. g. „ *deixar os filhos* — „ *F. Vic. Verg. f. 295.*

HERDAR, v. at. instituir alguém herdeiro, dar-lhe herança. *Eufr. f. 163* „ *muitos herdão aos estranhos, e desherdão suas almas* „ *Resende Miscel. f. III. v. col. 2.* § Adquirir por herança v. g. „ *herdou huma casa.* § *Herdar o pai, ou mãe, i. e. os seus bens* „ *este moço herdou seu pai.*

HERDEIRA, f. f. mulher que recebe herança.

HERDEIRO, f. m. homem, que recebe herança em virtude da lei, ou do testamento; herdeiro forçado, o que o testador não pôde preterir, ou desherdar em consequencia de alguma lei, salvo nos casos, que por ella se lhe concede desherdá-los — § *herdeiros dos mosteiros*, os herdeiros de seus padroeiros, e fundadores, os quaes tinham certas rações delles.

HEREDITARIO, adj. que vem por herança v. g. „ *bens* — f. que vem dos pais v. g. „ *doença* —

HEREGE, f. m. o que de certa sciencia defende doutrina contraria aos dogmas, com adheção, e pertinacia. § f. — *de amor*, o que não he namorado. *Palm. p. 2. cap. 163.* § *Ficar* — mui irado, desesperado. *Palm. p. 2. c. 142.*

HEREGIA, f. f. erro do entendimento com pertinacia, em pontos de Fé, ou dogmaticos.

Flos Sant. V. de S. Thomaz pag. CX. col. 2. Vieira Cart. t. 2. f. 42: de ordi zemos heresia.

HEREJA, f. f. mulher que cahiu ergia, e que a sustenta. *Tentat. Theol. f.*

HEREO, f. m. na Ord. Manuel L 49. § 30. parece significar o Senhor, prietario, do latim herus. § O que paga phyteuta os redditos da parte do chão, po, que tomou a sua conta para benefício. *Lus. 5. 192* „ *repartir o paul por hercos*

HERESIA, f. f. assim dizemos, e regia v. a explicação em heregia. § f. Er facerto. *Eufr. 2. 5.*

HERESIARCA, f. c. autor, ou au alguma heresia.

(HERMAPHRODITA, f. f. *Fabula netas f. 54. v.*

(HERMAPHRODITO, f. m. a mull homem, que tem as partes da geração bos os sexos.

HERMETICAMENTE, adv. Quin hermeticamente fechado, i. e. fundida a g. do tubo, por meio do fogo, e feitas redes delle huma só peça como se vê no mometros.

HERMETICO, adj. sciencia — Quin

HERMIDA

HERMITÃO v. com er sem h.

HERMO

HERMODATILO, f. m. planta, Medici. bulbos agrestis.

HERNIA, f. f. inchação dos testiculos nosa, ou ventosa.

HERNIARIA, f. f. herva, millegрана ou herniaria &c.

HE'ROA, f. m. heroe. *Ferreira Poen*

HERO'E, f. m. varão illustre, e grajas façanhas o fizerão digno de honra, moria.

HEROICIDADE, f. f. obra heroica.

HEROICO, adj. proprio de heroe, qu titue o heroe v. g. „ *virtudes, animo.* § *heroico*, epopeia.

HEROICOMICO, adj. poema — de comico, cantado em estilo heroico.

HEROIDES, f. f. epistolas de pessobres, como as do Poeta Ovidio.

HEROINA, f. f. mulher heroica, qu acções heroicas. *Vieira.*

HERPES, f. m. pl. inflamação da com chapas, ou bostelinhas mui pequenas, relas, as quaes vão correndo a carne, e se dizem *herpes corrosivos.* § Outra casta d

HER

(aliàs formica, ou milliaris) são os em
se fazem na pelle huns grãos coimo milho.
Cortar os herpes á opinião, i. e. o que ella
de mão. Palmer. 3. p. c. 26.

HERVA, f. f. nome generico de todas as
as cujo talo perece cada anno depois de
do a sua semente. § Por excellencia, *her-*
venosa, v. g. frechas untadas de herva,
rvadas. § *Herva*, nas esmeraldas, falha.

HERVACAL, f. m. campo onde ha mui-
va. *Castan. 4. c. 41. Naufr. de Sep. f.*

HERVADO, f. m. anetum i. B. P. huma
odorifera. *Lobo Corte D. 5. ,, hervados,*
irras.

HERVADO, part. pass. de hervar. § f. *Tra-*
ceito hervado, i. e. danado contra alguém,
nimizado. § Coberto deervas. § *Setas*
as, *Ulifipo f. 165. v. f. ,, dardo herva-*
inveja, e raiva, *Lobo Descng. Disc. 2.*

HERVAGEM, f. f. bastidão de herva pa-
os. *Leão Descripç. Men. e Moça f. 32*
a terra que he de pouca hervagem perêce-nos
,, Tenreiro Itiner. cap. 52.

HERVANÇO, f. m. v. grão.

HERVAR, v. at. untar as fetas, ou outras
cortantes com fumos deervas venenosas.
HERVEER, v. n. cobrir-se de herva v. g.
campo, Prado. B. P.

HERVILHA, f. f. grão, especie de legume
que se come cozido.

HERVILHACA, f. f. herva, e grão, que
nas searas, e dá hum grão negro redon-
§ *Linguagem meçada de hervilhaca*, i. e.
de Barbarismos. *Camões Carta 1. da In-*

HERVILHAL, f. m. agro de hervilhas.

HERVINHA, f. f. dim. de herva.

HERVOSO, adj. abundoso de hervagens.
a f. 50 Costa Virg. Ecloga 1.

HERTAÇÃO, f. f. dúvida, enleio em que
em hesita; perplexidade, irresolução.

HERTAR, v. n. fallar parando como quem
e não está certo no que diz. § *Estar*
co.

HERTERICO, adj. o que sabe *Astronomia*,
e a *Geografia*. *Castan. L. 2. f. 208, de-*
rever esferico, de esfera.

HERTERO, f. m. astro, que segue ao Sol
ocaso; o mesmo que se diz. *Lucifero*,
madruga antes de sair o Sol.

HERTOCLITO, adj. Gram. irregular na
ção. § f. Extravagante no modo de viver,
der.

HET

681

HETERODOXO, adj. que segue outra sei-
ta, ou doutrinas. § Heretico.

HETEROGENEO, adj. d'outra natureza,
ou especie v. g. ,, *substancias* —, *materia* —

HETEROSCIOS, adj. pl. Geograf. os povos
que habitão nas zonas temperadas, cujas som-
bras vão para as partes contrarias.

HEXACORDO, f. m. de Mus. intervallo,
que consta de quatro tons, &c.

HEXAGONO, adj. Geometr. que tem seis
angulos. § f. m. de Fortif. praça de seis ba-
luartes.

HEXAMETRO, adj. verso — na Poef. La-
tina o que consta de 6 pés, verso Heroico Latino.

HEXAPLOS, f. m. pl. collecção de 7 tra-
ducções, v. g. dos Livros Sagrados.

HIA

HI, adv. antiquado, que quer dizer nesse lu-
gar, usado antigamente como o y Francez, don-
de o derivamos. B. Clar. f. 6 ,, *não ha hi coi-*
sa, que estando em meu poder, eu não faça. Fer-
reira soneto em lingua ant. ,, sem que dar ende
por contar. hi rem ,, não ha hi quem me socorra ,,
Cron. do Condest. c. 58: ,, Camões Eleg. 1. 3.
v. ultimo ,, se nella ha hi mudar-se hum triste es-
tado. § Usa-se com preposições abi, d'abi; des-
hi. Eufr. f. 191.

HIATE, f. m. embarcação de vela e remo,
mui vulgar em Inglaterra, e Hollanda, e entre
nós vem frequentemente do Porto a Lisboa.

HIANTE, part. at. adoptado do latim: usa-
se na poesia v. g. ,, *as hiantes fauces*, ou *güe-*
las, i. e. mui abertas.

HIATO, f. m. abertura v. g. da boca occa-
sionada pela pronuncia das vogaes, principal-
mente, quando concorrem v. g. buscarão-o em
casa. § Abertura grande da boca do animal. §
f. Hiato da terra ,, Costa Virg.

HIBERNO, adj. poet. do Inverno. *Eneida*
12. est. 104. ,, o hiberno Lampo.

HIEMAL, adj. do Inverno, *solsticio hiemal* ,,
Costa Virg.

HIERA, f. f. Med. medicamento, ou re-
medio santo, i. e. especifico mui efficaz.

HIERARQUIA v. Jerarquia.

HIEROGLIFICO v. Jeroglifico.

HIMPAR, v. n. ter o diafragma hum movi-
mento convulso, pelo qual retirando-se este
músculo para baixo com impeto, impelle ao
mesmo tempo as partes, que estão debaixo,
formando hum ruido a modo de arrote; *himpa*
o que está suffocando o choro, ou quem repri-
me

Rrrr

me a grande paixão, e também o que tem o estomago mui cheio de comer.

HIPERBOLE v. com *hy*.

HIPOTHENUSA v. com *hy*.

HIPOCAMPO, f. m. peixe, aliás cavallo marinho.

HIPOCENTAURO, f. m. monstro fabuloso, meio homem meio cavallo. *Viriato* 11. 108.

HIPOCRENE, f. f. fonte do cavallo v. o Dicc. da Fabula.

HIPODROMO, f. m. picadeiro de exercitar cavallos a correr. *Ribeiro V. da Princeza Theodora*.

HIPOGRIFO v. Grifo.

HIPOMANES, f. m. humor, que mana da natura da egua, quando está com cio. *Costa Virg.*

HIPOPOTAMO, f. m. animal como o cavallo, mas sem pello nem crina, anda nos rios de Coama e Zofala. *Santos Ethiop. L. 2. c. 3.*

HIR v. ir.

HIRTO, adj. arrigado v. g. o cabello—duro, aspero, inculto. *Arraes* 7. 4. „ *Corte Real Naufr.* „ f. 60. tefo, não flexivel. *Eneida* 10. 175. § *Olhos hirtos* „ immoveis. *Naufr. de Sepulv.* § *Aspero, pannos hirtos com inverno*; intratavel, rispido v. g. „ *hirto Inverno*; condição *hirta*.

HIRUNDINO, adj. de andorinha. *Insulana*. § *Pedra hirundina*, v. *Chelidonia*.

HISOPE, f. m. *V. do Arceb. L. 6. c. 20.* v. *hysope*.

HISTORIA, f. f. narração de successos civis, militares, ou politicos. § *Historia Natural*, exposição dos objectos, e productos da natureza por meio de suas propriedades, e caracteres dispostos em certas classes, ordens, generos, &c. segundo o systema do que a estreve.

HISTORIADO, part. pass. de historiar.

HISTORIADOR, f. m. escritor de historia.

HISTORIAL, adj. v. historico.

HISTORIAR, v. at. escrever algum successo civil, militar, ou politico, a vida de alguem, a fundação de alguma Cidade, &c. segundo as leis da historia. *V. do Arceb. L. 5. c. 30. Hist. do futuro numero* 132. § *Historiar hum painel*, representar as figuras conforme á historia que se pinta, e com os vestidos, e ornatos, armas, &c. do tempo a que se refere o successo representado.

HISTORICO, adj. historial, que he narrativo segundo as leis da historia, que contém alguma historia v. g. „ *compendio historico*.

HISTORIOGRAPHO, f. m. Chronographo. *D. Fr. M. Epanaf.*

HISTRIÃO, f. m. o que representava carado nos antigos Theatros; hoje o farci faz habilidades de saltos, e jogos de mairaira.

HO, em vez do artigo o „ *Leis de Manuel, e a sua Cronica por Goes: ant*

HOBOA v. oboé do Francez „ *Hau*

HODIERNO, adj. de hoje, deste dia usado.

HOJE, usa-se adverbialmente, (de ho termos latinos) e significa este, ou neste fig. Ao presente, agora. § *Até o dia de hoje em dia*, &c.

HOJEMDIA, adverbialmente. *Barros c. 79. Flos Sant. pag. XCV.* „ *inda dia vemos o mesmo*; e *pag. CLII. v. col.*

HOLOCAUSTAR, v. at. offerecer e causto.

HOLOCAUSTO, f. m. sacrificio em da a vittima era consumida pelo fogo. 9. 18.

HOMECA, f. f. barco usado na China.

HOMBREAR, v. n. hombrear com pôr-se em paralelo, igualar-se. *Fab. dos tas* „ *aprendão os homens a não querer b com Deus*. § *Fazer hombridade*. § v. at. ou pôr no hombro. *M. Lus.* „ *a bandeira cabida, que hombreada*.

HOMBREIRAS, f. f. pl. parte do v que cobre os hombros. § v. *Umbreiras d*

HOMBRIDADE, f. f. altiveza, sub se igualar ao superior. *Carta de Guia.* foro do animo destemido. *Eufr. 1. 4. bo mostra hombridade de pôr a boca foute*, e § *Virilidade*, ou estorço proprio de var te, e constante. *Arraes* 2. 7. *Hist. dos V tres de Tavora* f. 105. § *Desprezo de me e trato efeminado*, talvez severidade af *Guia de Casados* f. 92. fallando de hum c prezava os perfumes, diz, *que se o fa hombridade, era impertinencia*.

HOMBRO, f. m. a parte do corpo h donde nasce a rais do braço, desde ah pescoço. § *Tratar alguem, fallar lbe*, ou por cima do hombro, i. e. com desprezo a inferior; tratar de menor. § *Trazer o bre o hombro*, no f. vigiar-se. § *Hombro esforço*, força; activa diligencia v. g. *hombros á obra*.

HOM

HOMEM, f. m. individuo da especie humana, dotado de corpo organico, e alma racional, capaz de aperfeiçoar as suas faculdades por estudo, e observação, ou ensino. § *Ter*, i. e. protector, que auxilia com favor, zenda. § *Homem del-Rei*, i. e. seu Vassal. *Lus.* § *Homem de Deus* Santo, Virtuoso. Chamamos *nosso homem*, ao sujeito que nos digno, de louvor; e do contrario diz-se, que *não he o nosso homem*. *Sá Mir. Esf.* f. 170. § *Homem d'armas*, o que hia á armamento de todas as peças d'armas; e de rio acavallo, donde vem que talvez se põe á gente de pé, ou pões. § *He hum ho-* i. e. valente.

MEMZARRÃO, f. m. chulo; homem de corpo.

MEMZINHO, adj. crescido, quasi homem. Homem baixo, pequeno.

MENAGEM, f. f. juramento de fidelidade se presta pelo vassallo ao Soberano, ou de quem recebe alguma praça, governas, ou feudo. § A torre da menagem, nas antigas. *Leão Cron. Af. V. c. 5.*, for-menagem. § Lugar que se dá como privalguem, donde não poderá sair, até lhe vantarem a menagem v. g., *deu-lhe por gem, ou menagem a Cidade.* § Tomar me-, i. e. juramento de fidelidade debaixo do e promete alguma coisa. *Alburq. Comm.*

HOMICIDA, f. m. assassino, matador de homem. § Usado como adj. *Eneida* 9. *unamente soou o arco homicida.*

HOMICIDIO, f. m. morte de homem.

HOMICIDO, adj. que mata, ou fez morte. *Desfejos homicidos da vontade*, *Camões. Eufr.* *Desfejos homicidos do descanso*, i. e. que ma-descaço.

HOMIZIADO, part. pass. de homiziar-se. § em homizio com alguém.

HOMIZIAR, v. at. fazer com que alguém o, ou fazendo outro damno fique em inimico, ou homizio, com outrem a quem o *oes Cron. M. p. 3. c. 54.*, *Couto* 4. 4. f. 63. col. 2. prim. ed., *homiziar alguém* *rem*, § —se, filha homizio, ou fica em o com alguém. § e f. Esconder-se por me-lles com quem se fazia, ou contrahia b; e depois, esconder-se da justiça por v. homizio.

HOMIZIO, f. m. antiq. de homicidio; i. e. de homem, ou mulher: pelas leis anti-Hespanha o matador ficava sujeito á pe-

HOM

683

na de pagar *homizio* (pena pecuniaria) e ficar por inimigo dos parentes do morto, que tinham direito de vingar, ou demandar satisfação da morte do parente ao matador; daqui vem as frazes do *Nobiliario* f. 181, e em outros lugares, *filhar homizio*, i. e. contrair inimidade, por haver feito morte; daqui a Ordenação, que manda conseguir perdão dos parentes do morto até o quarto grão, veja-se *Ordenamiento de Alcalá* Tit. 22. *Lei* 2: *eficar em homizio*, i. e. inimidade. *Couto* 1. L. 3. c. 2. daqui o proverbio, *esquivança aparta a or*, *boas obras homizio*, i. e. as boas obras fazem cessar os odios causados de mortes, e assassinos dos parentes. *Ulisso* 3. sc. 6. f. 167. § O estado do que andava escondido por se livrar da vingança dos parentes do morto; e hoje o que se esconde por não ser prezo por crime.

HOMOCENTRICO, adj. que tem o mesmo centro.

HOMOGENEO, adj. similar, da mesma natureza v. g., *a materia he composta de partes homogeneas, ou heterogeneas.*

HOMOLOGAR, v. at. Forense, ratificar publicamente.

HOMOLOGO, adj. Geom. que tem igualdade, ou semelhança de razão v. g., *dois triangulos cujos lados homologos*, i. e. cujos lados são proporcionaes.

HOMONYMO, adj. equivoco, i. e. termo que debaixo do mesmo som, tem diverso significado v. g. palma que no f. significa vitoria; a palma no proprio; e no f. a da mão, &c.

HONESTAMENTE, adv. com honestidade, decencia.

HONESTAR, v. at. condecorar. § Ornar. § Côrar, cohonestar. *Port. Rest.*

HONESTIDADE, f. f. castidade; modestia, e continencia no olhar, fallar, &c. pudor.

HONESTO, adj. casto, pudico. § f. Sufficiente, competente v. g., *por honesto preço*, *rafoado*, *os santos postos em guarda honesta*, *Flos Sant. pag. LXXVIII.* § Honroso v. g., *honestas condições da paz*, *Marinho.*

HONOR, f. dona de honor, senhora que serve no Paço, são senhoras nobres, e viúvas que assistem ás Rainhas: antigamente houverão *donzellas de honor.*

HONORAR v. honrar.

HONORARIO, f. m. dadia, ou premio por serviço que se dá aos Professores das sciencias, aos advogados, &c.

HONORARIO, adj. emprego de honra, sem emolumento pecuniario.

HONORIFICAMENTE, adv. com honra, honrosamente.

HONORIFICO, adj. que traz honra, honroso. § Que traz honra sem emolumento, e sem pensão v. g. „ *titulo, emprego*—

HONRA, f. f. respeito, estimação, que se dá a algum objecto em razão de sua virtude, ou por motivo de religião; em razão de Officio, Magistratura, dignidade, merecimento. § Virtude no proceder v. g. „ *homem de honra*. § Boa fama, credito. § Tratamento respeitoso, obsequioso; religioso, segundo o objecto a que se faz. § Cargo, dignidade. § Pudicícia, castidade, honestidade. § t. Juridico, *honras* erão terras, onde alguns senhores tinham suas casas, ou solaras, e por vassallos aos visinhos dellas; as quaes erão isentas de tributos reaes; governadas por juizes postas por elles, dos quaes havia appellação para a Chancellaria, nellas não entravão juizes del-Rei, ou alçadas. § *Honras devassas*, aquellas terras que perdião os direitos, ou privilegios de honras. *M. Lusit. tomo 5. f. 157. v. col. 1.* § *Ponto d'honra*, aquillo que alguém faz honra de fazer, ou não sofrer v. g. „ *tem isto por ponto d'honra*. § *Honras funeraes*, v. exequias. § Fazer honra, honrar. § *Tratado com honra*, i. e. nobremente.

HONRADAMENTE, adv. com honra.

HONRADO, part. pass. de honrar. v. § *Homem honrado*, i. e. virtuoso moral, ou civilmente; que he respeitado por tal. § Homem nobre. § Cortezão, primoroso. § Que estima a honra, e modo nobre de proceder v. g. „ *coração honrado* „ *Vieira*. § Conforme ás leis da honra v. g. „ *acções honradas* „ *Vieira*. § Que dá honra v. g. *honradas feridas; commenda honrada* „ *Vieira*. § *Lugar honrado*, que tem o privilegio de honra. *M. Lus.* § *Casto v. g. „ mulher honrada*. § *Estava honrada*, i. e. intacta, com a pureza virginal. § *Companhia honrada*, i. e. de gente nobre.

HONRADOR, f. m. ora f. pessoa que faz honra a outrem. *Freire* „ *era grande honrador dos Ministros da Igreja*.

HONRAR, v. at. declarar por honrado, i. e. nobre, digno de honra, e estimação, louvando com palavras; ennobrecendo com emprego, cargo, commissão que se confia de pessoa de merecimento, e virtude. § Respeitar, venerar v. g. „ *honrarás teu pai, e tua mãe*. § Tratar com cortezia. § Dar culto religioso. § Assistir por obsequio, e fazer honra. § Dar privilegio de honra v. g. „ *honrar hum casal* „ *M. Lus. 5. f. 159.* § *Honrar*, celebrar honrosa-

mente, v. g. honrar a memoria, com louvor, monumento.

HONRAS, f. f. pl. de honra, *honraes v. exequias*. § *Honras militares*, as trações de respeito que se fazem aos r de certa graduação—v. g. nos seus en &c.

HONROSAMENTE, adv. com honrosamente.

HONTEM, adv. no dia antecedente hoje. § f. Ha pouco tempo. § Usa se c posições v. g. „ *desde hontem, até hontem*.

HORA, f. f. a vigesima quarta parte dia natural. § *Não via a hora de chegar Reino* „ i. e. desejava muito chegar. *M. Anda para cada hora a mulher* „ i. e. e proxima a parir. § *Per hora*, i. e. agora *ra hum, hora outro*, i. e. huma vez hu tra outro. § *Má hora*, expressão vulgar tiva v. g. „ *má hora que me pesasse* „ *U 8. v. i. e. não me pezou, ou fora má em que me pezasse*. § *Em boa hora*, o ra, modo de fallar, com que conce aprovamos. § *Horas*, no plural, livro officio de N. Senhora, &c. § *Horas ca as do Breviario*, i. e. as preces, salmo que se recitão a certas horas nos coros, Sacerdote em sua casa. § *Agora v. g. „ ra isto bem dias*, por ha longos tempos prol. § *Pessoa de todas as horas*, de humo que sempre está do mesmo bordo. *Eufr. Vir a que horas*, i. e. a dez horas, tarde 1. 6. § *Buscar hora a algum negocio*, ou i. e. boa occasião; tempo de bom humor 2. 4.

HORARIO, adj. *linhas*—, as que a hora no relógio do Sol. § *Indice horar Gnomon v. gnomon*, ponteiro sobre o

HORDAS, f. f. familias errantes dos e Tartaros. *Gazetas de Lisboa*.

HORDE'OLO, f. m. Cirurg. a pos que nasce nas extremidades das pestanas tercol, ou torfol.

HORELA, f. f. dim. de hora (chulo) prol.

HORISONTAL, adj. que respeita a fonte. § *Relógio horizontal*, cuja roda se horizontalmente.

HORISONTALMENTE, adv. no mesm no do horifonte, e não perpendicular a paralelo ao horifonte físico.

HORISONTE, f. m. circulo que di esfera em partes iguaes, e tem por ce ponto em que esta o observador, e este

nte mathematico ; o fisico , he aquelle ex-
em que ultimamente para a vista , e on-
parece unir-se o Céo á terra ; aliás hori-
sentivel , ou visivel.

RMINIO , f. m. planta , que dizem ex-
apetite venereo (*horminum i.*) *Madeira.*

RNAVEQUE , f. m. v. corna , ou obra

ROLOGIAL , adj. *estrella* — , huma das
e a primeira , das que estão na boca da

ROLOGION , f. m. o mesmo que Bre-
entre os Gregos , ou livro de preces , e
cannonicas.

ROSCOPO , f. m. Astrolog. v. ascen-

RA , f. f. madeira nascida debaixo de
em Ormuz , que vai ao fundo se a soltao

RRENDAMENTE , adv. de modo hor-

RRENDISSIMO , superl. de horrendo.
de Sepulv. f. 89.

RRENDO , adj. que causa horror. *Vi-*

RRERO , f. m. v. tulha , celleiro. *Vergel*
antas.

RRIBILIDADE , f. f. a capacidade de
horror , e o horror causado v. g. , a
lidade da voz do elefante , *Vasconc. Arte.*
er a vida com tal horribilidade , *M. Lus.*
ndes cap. 150. e 167.

RRIBILISSIMO , superl. de horrivel —
s. Elegiada f. 264. v.

RRIDO , adj. horrendo v. g. — , *bata-*
Camões ; os horridos latidos de Cerbero ,
Conq. § Inculto , aspero. Vieira , linguas
as , incultas , horridas ; , quem mais des-
l , e horridô que Diogenes , Barros Gram.

RRIFERO v. horrifico. *Camões Oitav. se-*

RRIFICO , adj. que causa horror fisico
po. § Que causa horror no animo v. g. ,
ifica tempestade , Camões. Eneida 9, 125 ,
fico Mezencio.

RRIPILAÇÃO , f. f. arripiamento dos

RRISONO , adj. de som horrivel : , *hor-*
rumor , M. Conq. Cam. Ecloga 6. , o
horrisono suspira.

RRIVEL , adj. que causa horror ; medo-
tremendo , horrendo.

RROR , f. m. tremor do corpo por fe-

bre. § f. Grande medo de algum objecto ter-
rivel , ou temivel. § Grande aversão , a alguem,
ou alguma coisa.

HORRORIZADO , part. pass. de horrorizar.

HORRORIZAR , v. at. causar horror.

HORROROSO , adj. que causa horror.

HORTA , f. f. lugar onde se cria , e culti-
va hortaliça.

HORTADO , part. pass. de hortar. *Barros.*

HORTALIÇA , f. f. couves , alfaces , legu-
mes , &c. que se cultivão nas hortas.

HORTAR , v. at. cultivar , em horta á enxa-
da , e com cultura curiosa. *Barros , mais hor-*
tado á enxada , que lavrado ao arado.

HORTELAA v. ortelaa.

HORTELÃO , f. m. o que cultiva a horta.

HORTENSE , adj. que se cria , e cultiva hor-
tando , ou nas hortas v. g. plantas , arvores.
Vasconc. Net. f. 266.

HORTO , f. m. diz-se particularmente do lu-
gar onde o Senhor suou sangue , o horto de *Ge-*
thsemani , horta.

HORTOLÃO v. hortelão.

HOSANNA t. Hebraico ; que quer dizer , sal-
vos de perigo , ou damno , ou salvados.

HOSPEDA , f. f. mulher que dá pousada nas
estalagens , ou quartos de aluguel. § *Fazer a*
conta sem a hospeda , tomar as medidas , sem con-
sultar pessoa , ou attender a accidente , que nos
póde perturbar , e atalhar as determinações. *Eu-*
fr. 3. 4 § Mulher a que se dá hospedagem. B.
Clarim. f. 41. col. 1.

HOSPEDAGEM , f. f. gasalhado que se dá
gratuitamente , ou por dinheiro. § *Hospedaria.*
B. P.

HOSPEDAR , v. at. dar hospedagem , réce-
ber em caso , e dar gasalhado gratuito , ou por
dinheiro.

HOSPEDARIA , f. f. casa de agasalhar hos-
pedes.

HOSPEDE , f. m. o que agasalha o passagi-
ro , ou pessoa que vem de fóra áquella terra. §
Passageiro. § A pessoa que he agasalhada , e re-
cebe esse beneficio. § Dono da estalagem. §
Estar hospede , i. e. novo , v. g. — em alguma
arte , ou sciencia.

HOSPEDEIRO , f. m. o inspector da hospe-
daria , o que cuida della , e dos hospedes.

HOSPICIO , f. m. habitação , domicilio , p-
usado. § f. *Hospicio da miseria* , da desgraça ,
i. e. lugar , ou pessoa , em que ha misérias ,
desgraças. § Convento , ou casa religiosa , pe-
quena , onde se agasalhão os Religiosos da Or-
dem , quem pafsão pela terra onde está o hospicio.

HOS-

HOSPITAL, f. m. casa onde se curão doentes pobres. § Onde se agasalhão hospedes, e viandantes pobres.

HOSPITALARIO, adj. da ordem da cavallaria do Hospital, ou Cavalleiro de Malta.

HOSPITALEIRO, f. m. o que serve, e tem inspecção nos hospitaes. § Que dá hospedagem por caridade.

HOSPITALIDADE, f. f. a virtude de dar hospedagem, e gasalhado aos amigos; ou aos pobres peregrinos, e estrangeiros.

HOSPODAR, titulo do Príncipe de Valaquia. *Gazetas.*

HOSTAO, f. m. antiq. deste termo se corrompeo, e formou o outro. *Estao*; ou *Estaos*: v. *estaos*. *Leão Origem* f. 113. hospedaria.

HOSTE, f. f. antiq. tropas, exercito para fazer guerra. *Nobiliario*, *Ulissea*. *Eneida* 10. 15. inimigo que nos faz guerra, *Vieira* t. 4. f. 221. *Pinto Pereira* 2. f. 113. v.

HOSTIA, f. f. victima dos sacrificios dos pagãos. § Roda delgadinha de massa de pão azimo, sobre que o Sacerdote diz as palavras da consagração, a qual se converte por ellas no Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Christo. § *Hostia pacifica*, nos Sacrificios judaicos, a victima offerecida para alcançar, ou agradecer beneficios. § *Hostia Immaculada*, o Cordeiro Crucificado, o Redentor.

HOSTIL, adj. de inimigo que está de guerra v. g. „ *invasões hostis*, *procedimentos hostis*, &c. *animo hostil*, i. e. de fazer damno como inimigo.

HOSTILIDADE, f. f. acção com que o invasador, ou invadido se tentão fazer mal hostil, e inimigamente. *Freire.*

HOSTILMENTE, adv. como inimigo, que está de guerra; para que hostilmente profanassem, &c. *Guerra do Alem-Tejo*; estar hostilmente na Cidade.

H U.

HU, adv. antiq. onde, ou aonde v. g. „ *não crie galinhas hu ha rapozas*: „ *B. Lima egloga* 16, *o mel vai-se buscar hu ha colmeas*, „ e logo „ *hu se me foi o gado*, *hu te levão os pés Bieito amigo*? *Eufr.* 1. 6. *M. Lus.* t. 5. f. 318, e 319: he derivado do Francez où, que se pronuncia u.

HUGONOTE, adj. herege calvinista. *Ribeiro.*

HUI, interj. que denota espanto: „ *hui por mim*, „ *Ferreira. Bristo* 2. sc. 8.

HUIVAR, v. n. dar huivos.

HUIVO, f. m. guineho aturado do lobo, ou

ou cão, quando andão ao cio, ou tem ou está fechado, &c.

HULA, **HULO**, palavras compostas e dos artigos *la*, e *lo*, que significão ora, onde o v. g. „ *hulas honras devidas* se entremete o l: na *Vida de* vem *ulla*, *ullo* erradamente.

HUM, interj. com que chamamos a ou lhe pedimos: que olhe para nós. *Euf.*

HUM, adj. numeral, de *unus* latin. fei porque os etimologistas se obstinão ver este adj. com *h*, já que nem o pedmologia, nem a pronuncia, que não he da. Seguirei por tanto a etymologia com a razão, e o exemplo do bom edito esbeek, que imprime sem *h* as *Decadas* *ros*, e *Conto*. v. *um*, *uma*.

HUMA, variação femin. de *hum* v. *uma*.

HUMANAMENTE, adv. de modo humano conforme á natureza humana limitada, e com sentimentos, e mostras de humanidade. **HUMANADO**, part. pass. de humanar *sto—M. Lus.* t. 2: *Deus—Flos Sant.* col. 2.

HUMANAL, adj. humano v. g. „ *ca subsistente*, „ *Barros Cart.* f. 55.

HUMANAR, v. at. no f. fazer a humano, brando, benefico, affavel, com § *Humanar-se*, fazer-se homem; tomar reza de homem v. g. „ o *Verbo Divino* *nou-se*, e *padeceu por nós*. § f. Fazer-se humano, benigno, affavel.

HUMANIDADE, f. f. a natureza de l. *do Arceb.* 1. 3. § f. Benignidade com brandura de condicão; lhaneza sem suberbo: com piedosa humanidade dobrarão e grimas „ *Barros* 1. 63. v. col. 1. § *Humdes*, letras humanas, boas artes, a Grammatica, e Poesia, a Musica, a Filosofia ler humanidades no Collegio „ *Agiol. Lus.*

HUMANISTA, f. c. pessoa dada ao de humanidades. *Severim.*

HUMANO, adj. de homem, i. e. q. corpo organico, e alma racional, e he fudor, morte, de faculdades limitadas, ffectos, e paixões, &c. § Dotado de humanidade, no f. § *Lctras humanas*, v. humani § *Os humanos*, por os homens. *Cdmões.*

HUMECTAR, v. at. Med. v. humect com diluentes.

HUMECTATIVO, adj. Med. que de.

HUMEDECER, v. at. fazer humido

HUM

talvez até embrandecer. § — *se*, fazer-se.

MEDECIDO, part. pass. de humedecer, o por arte, ou trabalho.

MENTE, por humido poet. a noite — *da Destruição d' Hespanha*.

MERARIÁ, adj. *veia* —, que passa pela da ao hombro; t. Anat.

MIDADE, f. f. o ser humido: § Abundância de fluido, que reuma, ou revê do corpo.

MIDO, adj. que tem partes aquosas, e § f. e vulgar, *homem humido*, incon-

MILDADE, f. f. virtude, que consiste no conhecimento do nada que somos, e na prática conforme a este conhecimento, trefreando o egoísmo, e o amor proprio, onde a Razão e a razão dictão; sujeitando-nos, e obedecendo aos superiores; não tratando com superbia os proximos, &c. § f. Baixeza, vileza —, do nascimento, do traje. Lobo.

MILDAR, v. at. fazer humilde. § *Humboldt. Flos Sant. f. 176. v. c. 2: „ Azu- 70 „ humildar nossas almas ao Senhor*.

MILDE, adj. dotado de humildade. § f. o. § Baixo, pobre v. g. „ nascimento, humiltes, geração —; traje — § *Fraze humilde*, e baixa, do vulgo. Lobo. § Sem brio, v. g. „ vingança — Lobo. § *Humildes*, habito —, trato — officio — modo de § Não alto, rasteiro v. g. „ a herba humilde comparação dos altos troncos.

MILDEMENTE, adv. com humildade.

MILDOSO, adv. v. humilde. *Barros Cart. doza oração*.

MILHAÇÃO v. humilhação.

MILHADO, part. pass. de humilhar.

MILHAR, v. at. abater o suberbo, fazer humilde. *Arraes 2. 20. humilhar a cerviz ao rei, e render-se. Ulissea 4. 89. humilhar a nação altiva, domando a com guerra, e não só humilhar nações*, &c. „ 1. 85. § *Humilhar f. „ se Camões sou- 1. 85. § Humilhar f. „ se Camões sou- 1. 85. § Humilhar f. „ se Camões sou-*

MILHOSO, por humilde. *Auto do Dia*

HUM

687

HUMILIAÇÃO, f. f. humildade de animo interior, e espontanea. § Demonstração externa de humildade, v. g. ajuchando, abaixando a cabeça, &c. § *Lucena „ achar-se sem tão bom lastro como he a humilhação*.

HUMILLIMO, superl. de humilde. *Cam. Lus. 4. 54 „ humillima miseria*.

HUMILMENTE, adv. humildemente. § Com modestia. § Baixa, e vilmente.

HUO, por um, ou hum, antiq. *Refende H. de Evora*.

HUMOR, f. m. liquido que gira, e circula nos vasos do corpo humano, e nos das plantas, para a vegetação de ambos os corpos. § f. Boa, ou má disposição do animo, bordo v. g. „ *estar de bom, ou máo humor*.

HUMORAL, adj. que consta de humor v. g. „ *hernia humoral de sangue*.

HUQUER, f. m. embarcação Asiat. *Castan. 6. c. 35*.

HURCA v. urca.

HUSSARDOS, f. m. pl. gente de guerra de Hungria, e Polonia. *Gazeta de Lisboa*.

HUYVAR v. huivar.

HYA

HYACINTHINO, adj. de Hyacintho, ou Jacinto flor. *Camões eleg. 6. flores* —

HYADAS, f. f. pl. sete estrellas no signo de Tauro. *Avellar*.

HYDRA, f. f. huma serpente mui vistosa, e venenosa. § Serpente de muitas cabeças, que cortadas, fingem os Poetas, que tornavão a renascer; daqui a fraze „ *secar a hydra*, fazer impossivel. *Eufr. 5. 4. ou tentar acabar, o que não póde ter fim*. § Constellação austral, que consta de 25 estrellas. *Camões*.

HYDRARGIRO, f. m. Quim. v. azougue.

HYDRAULICA, f. f. parte da Física Mathematica, que ensina a conduzir, e levantar as aguas, e a fazer máquinas, que servem para a elevar.

HYDRAULICO, f. m. o que sabe hydraulica. § Que pertence á hydraulica, adj. v. g. „ *máquina* —

HYDRIA, f. f. vaso para agua. *Ulissea „ as hydrias de cristal se sepultavão em neve, para a resfriar*.

HYDRO, f. m. o macho da hydra, serpente aquatil. § Constellação nova, que Kepler diz constar de 20 estrellas, he austral mais que a hydra, está entre o Tucano, e a Doirada.

HYDROCELE, f. f. Med. hernia aquosa.

HY-

HYDROCEPHALO, f. m. Med. hydropesia da cabeça.

HYDRODYNAMICA, f. f. a parte da Mechanica, que se versa no conhecimento dos principios, e leis, e efeitos do movimento dos fluidos. *Mechan. de Marie.*

HYDROGRAPHIA, f. f. descripção dos mares; a Arte de Navegar, v. g. mapas d'hydrographia; professor d'Hydrographica. *Vasconc. Notic.*

HYDROGRAPHYCO, adj. que respeita a Hydrographia v. g. ,, cartas —, descripções —

HYDROMANCIA, f. f. adivinhação por meio da agua. *Barros 1. fol. 183.*

HYDROLEO, f. m. composição Medica de agua, e oleo.

HYDROMEL, f. m. Med. agua-mel.

HYDROPEZIA, f. f. inchação em qualquer parte do corpo, por agua, que se derrama, e ajunta ahi, he doença acompanhada de sede insaciavel. § f. Desejo insaciavel v. g. —, de honras, riquezas, dignidades. *Camões Oitavas I. Vieira* ,, era hydropesia de tormentos: ,, *Macedo Domin.* ,, hydropesia de dignidades.

HYDROPHOBIA, f. f. Med. o medo, ou aversão que os mordidos de cão danado tem á agua.

HYDROPICO, adj. doente de hydropesia. § f. Mui desejoso, sequeioso, sedente, insaciavelmente v. g. —, de honras, de sangue innocent, &c.

HYDROSTATICA, f. f. parte da Mechanica, que trata do equilibrio das forças oppositas dos corpos fluidos. *Mechan. de Marie.*

HYENA, f. f. fera quadrupede parecida ao lobo, que tem quatro dedos em cada pata, e hum bolfinho entre o anno, e o rabo: dizem que contrafaz a voz humana; que faz parar o animal em roda do qual anda tres vezes; que accode á musica branda: e ao som della se deixa açaimar. *Cam. egl. 7. § Hum peixe deste nome. (Hyena e.)*

HYMENEU, f. m. Poet. Fab. Deus das vodas. § f. As vodas.

HYMNO, f. m. composição poet. em louvor, e honra dos Deuses; ou de Deus, e seus Santos.

HYOISDE, adj. Anatom. osso — que está na extremidade da lingua.

HYOISDEO, adj. Anat. pegado ao hyoifde v. g. ,, Cartilagem hyoifdea.

HYPALLAGE, f. f. figura que consiste em se envertêr a ordem da expressão dos pensamentos como v. g. dizendo ,, traz o perfume

as auras ,, em vez de ,, trazem as auras perfumes das flores: tambem dizemos nario ,, mover alguém a compaixão ,, de parece ser hypallage ,, mova ás estre goa, dor á gente?

HYPANTE, f. Grego, a Festa da cação.

HYPERBATO, ou HYPERBATON, figura Gram., em que senão guarda a ordem natural da construcção v. g. quebrar aqui nau em nada ,, por ,, terei em nada o a nau aqui ,, *Eneida 10. 73.*

HYPERBOLE, f. m. fig. Rhet. exa encarecimento com que se representa coisa, v. g. fere o clamor os Astros; ondas orvalhando as estrellas. §, f. f. figura circular — oval.

HYPERBOLICAMENTE, adv. por le Rhetorico; exageradamente.

HYPERBOLICO, adj. encarecedor, dor v. g. ,, homem; ou palavras, e perbolicos. § Linba —, i. e. da hyperb metr.

HYPERBOREO, adj. do Norte. *Costa na prosa.*

HYPERCATALECTO, adj. verso que leva huma syllaba de mais. *Costa.*

HYPERCRITICO, f. m. critico, pero, e acré.

HYPERDULIA, f. f. culto que se manidade de Christo.

HYRERICÃO, f. m. herva de S. Jo

HYPHEN, f. m. final orthographico, ma linha curta horifontal, que divide a v. g. ,, olbi-branco, Auto-cephalo, &c.

HYPOCAUSTOS, f. m. pl. fornos neos com que se aquecia a agua dos tan banhos.

HYPOCENTAURO, f. m. monstro so meio homem, e meio cavallo. *Flos pag. LXVIII. col. 1.*

HYPOCONDRIA, f. f. melancolia pocondriaco.

HYPOCONDRIACO, adj. doente condria, ou vapores, que sobem ao e causão tristeza.

HYPOCONDRIOS, f. m. pl. An partes lateraes da região superior do ba tre.

HYPOCRENE v. o Dicc. da Fabula.

HYPOCRISIA, f. f. mostras falsas, lação de religião, piedade, e devoção.

HYPOCRITA, f. ou adj. invariav que usa de hypocresia. *Edit. da Meza*

HYP

Dezembro de 1768 ,, algum espirito desor-
hypocrita, e fanatico.

ODIASTOLE, f. m. Ortogr. hyphen
as, antryphen. Barreto.

ODORIO, adj. modo—, modo de con-
s baixo, e grave que o Dorio.

OGASTRICO, adj. do hypogastrio.

OGASTRIO, f. m. Med. a parte infe-
ventre baixo.

OLYDIO, adj. Mus. modo—i. e. mais
e grave, que o lydio. Fernandes.

OPHRYGIO, adj. Mus. modo—, a
e chamão quarto. Fernandes Arte da Mus.

OMIXOLIDIO, adj. Mus. modo—;
tavo dos modos da Musica, que com sua
a allegria. Fernandes Arte f. 123.

OQUISTIDOS, f. m. Farmac. sumo de
utegas, espessado.

OSTASIS, f. f. supposto, ou pessoa;
phys.

OSTATICAMENTE, adv. de modo hy-

OSTATICO, adj. união—, i. e. de
turezas em hum fugeito, v. g. da huma-
e divindade em Christo, fazendo, ou
huma só pessoa.

OTHECA, f. f. obrigação dos bens de
alguma divida; a qual he consensual, fei-
onvenção dos contractantes; judicial, se
a ordem do Juiz; e legal, se se fizer
a lei manda, v. g. a que o pupillo em
da lei tem nos bens do teu tutor.

OTHECADO, part. pass. de hypothecar.

OTHECAR, v. at. obrigar bens de raiz
mento, ou livramento de alguma divi-
obrigação, e segurança do credor.

OTHECARIO, adj. concernente a hy-
v. g. acção—§ credor—, a quem
arão bens.

OTHENUSA, f. f. Geom. o lado do
rectangulo, que fica opposto ao angu-

OTHESE, ou

OTHESES, f. f. supposição, que se faz
he verdadeiro, ou certo algum facto
pio, v. g. de que a terra se move em
Sol, para delle, e por elle dar razão,
r varios effeitos, e fenomenos, ou se
alguma coisa como consequente da hy-
tambem verificada.

OTHEticamente, adv. por hypo-
pondo, mas não dando por certo.

OTHETICO, adj. fundado em hypothese.

HYS

689

HYPOTYPOSIS, f. f. Rhetor. descripção
animada, pintura viva, que faz grande impres-
são.

HYSOPE, f. m. hastezinha com cabellos na
ponta, ou bola furada, com que se borrija com
aguabenta. o povo nas Igrejas.

HYSOPO, f. m. herva de bom cheiro, (hys-
sopum i.)

HYSTERICO, adj. que respeita ao hystericif-
mo procedido delle v. g. ,, accidentes—, acha-
ques—doenças—

HYSTERISMO, f. m. doença das mulheres,
que procede do utero, ou madre mal disposta,
ou atacada, por humores acres, &c. t. Med.

I

I, f. m. letra vogal, a nona do Alfabeto Por-
tuguez: separei aqui as palavras que come-
ção por i, das que começam por j, por serem
letras tão diversas, que huma he vogal, e ou-
tra consoante.

IBE, f. f. Mausinho f. 122 v. ,, huma torpe
Ibe deu: v. Ibis.

IBIRAPITANGA v. páo Brasil, ou Brasil.

IBIS, f. f. Ave do Egypto; especie de ce-
gonha, que se nutre de serpentes, e faz nellas
grande destruição, era venerada dos antigos
Egyptios. (Ibis.)

ICA

ICA, f. f. antiq. chulo; moça do trato, con-
cubina. Ulysses comed. f. 4 ,, este meu amigo ti-
nha huma ica, e huma das noites passadas estan-
do elle em casa da amiga v. f. 215, e 155. v.

ICAR, v. at. levantar as vergas, e as velas
para navegar. Freire.

ICHACORVO v. echacorvos.

ICHÃO, f. m. medida itineraria, que he
igual a 6¼ leguas Portuguezas. Lucena.

ICHNEUMON, f. m. v. rato da India. Bar-
reto (Ichneumon)

ICHNOGRAPHIA, f. f. delineação, ou plan-
ta em angulos, e linhas, de alguma Praça, For-
taleza, ou edificio.

ICHNOGRAPHICO, adj. concernente á
Ichnographia.

ICHO, f. f. armadilha de caçar coelhos, e
perdizes da feição d'alcapão. Arte da caça f.
97. Resende Cron. 7. 2. c. 128: o faz mascul.
§ Outros dizem ichoz no sing. pl. ichozes.

ICHOR, f. m. materia podre, tenue, e su-
til que deitão de si as chagas, e apostemas,
Ssss dif.

distinta do pus, ou materia crassa; especie de forosidade; termo Cirurg.

ICHYOPHAGO, adj. que se sustenta, e alimenta de peixe.

ICONICO, adj. de Pint. e Escult.; feito ao vivo, ao natural v. g., retrato —; estatua — Nunes *Arte de Pint.* f. 40 „ era costume aos que vencião nos jogos Olympicos 3 vezes, fazerem-lhe os retratos do tamanho do seu corpo, e muito ao natural, a estas chamão iconicas: para fazer o retrato bem ao vivo, e iconico. *idem* f. 110. ult. *edif.*

ICONOCLASTA, ou ICONOCLASTE, f. c. destruidor de Imagens, nome que se deu aos hereges, que negavão de ver-se culto a nenhuma Imagem.

ICONOLOGIA, f. f. de Pint. e Archit. representação das virtudes, e vícios moraes, e de qualquer qualidade d'alma representada por meio de alguma figura com apparencia de pessoa viva: v. g. os Anjos representados como moços, o Eterno Padre como ancião, &c. a Fortuna como hum mulher vendada; a Prudencia com espolho, e serpente, enroscada nelle, &c.

ICTERICIA, f. f. vulgarmente fel derramado, que faz ficar o corpo extraordinariamente amarello; he doença, e o termo Medico: a que traz amarelidão se diz ictericia branca; outra especie della chamada negra, que tem diversa causa: tiricia.

ICTERICO, adj. doente de ictericia.

IDA.

IDA, f. f. o acto, ou acção de ir.

IDADE, f. f. o tempo, que alguém tem vivido, ou viveu, desde o seu nascimento v. g. „ *tenho trinta annos de idade*, § Humã parte dos annos que alguém vive, dentro dos quaes se diz ser menino, joven, homem, &c. v. g. „ *idade pueril, juvenil, e varonil*. § Era, ou seculo v. g. „ *idade de oiro* „ *Sá Mir.* § Epoca na Cronologia, a primeira idade desde a criação de Adão até o Diluvio, &c. mas he arbitrario fazer as idades, ou épocas. § *Idade da Lua*, o tempo que passou, desde que ella foi nova. § *Idade*, no computo das gerações illustres, he o espaço de 34 annos. *Severim N.* f. 86.

IDEA, f. f. a imagem do objecto que se apresenta a alma, ou a percepção, e conhecimento d'essa imagem. *Ins.* 10. 7. „ *altos Barões . . . cujas claras ideas vio Protheo*, i. e. imagens de homens que havião de existir. § Ima-

gem, exemplar, molde, modelo. § *D* traça. § *a Suprema idea*, por Deus.

2. 87. § *Formar*; ter; dar idea de alguma coisa, ou coisa; idea clara, obscura; confusa; adequada, ou inadequada; incompleta; são os diversos graos de perfeição ou imperfeição, com que a alma percebe as coisas.

IDEAR, v. at. traçar, desenhar alguma na mente. *Vieira* „ o livro, que *tenho* *Varella* „ o que os Politicos idearão.

IDENTICO, adj. Logico v. g. „ *identica*, i. e. que he a mesma, e não de outra; escrever livros identicos, i. e. zem o mesmo que outro, sem novidade de variedade. *Prov. da Ded. Cron.* fol. 29. *identicas ás que ficão referidas*, i. e. com em tudo ás mesmas.

IDENTIDADE, f. f. Logico; qual ser a mesma coisa, e não diversa: mas os embargos pela identidade da materia não contém materia nova, mas o mesmo já se expôs: nas 3 pessoas Divinas ha de de natureza.

IDENTIFICADO, part. pass. de identificar. *Vieira* 4. n. 12.

IDENTIFICAR, v. at. fazer de duas mais coisas, hum só, e a mesma. *Prat.* „ *sendo o amor hum ser lho* *ide* 14. *Vieira* „ *as pessoas Divinas se unem* (não fallo bem) *se identificação todas em essencia* „ t. 9. f. 100.

IDILIO, f. m. poema campestre em alguns se tem introduzido pescadores mados por distincção idilios maritimos.

IDIOMA, f. m. linguagem, lingua.

IDIOPATHICO, adj. Med. doente que offende hum membro, sem dependência ou comunicação do mal com outro membro v. g. a cataracta no olho.

IDIOTA, adj. invariavel no genero ou homem idiota, ignorante, sem estudos nem instrução ainda leve, e ordinario. *Sant.* p. 155. v.

IDIOTISMO, f. m. a ignorancia de alguma ou das coisas, e noticias vulgarissimas. *Cron.* fol. 25. § *Modo de fallar*, frasição contraria ás regras da Grammatica Universal, mas propria de alguma lingua; mas propria de alguma provincia da usada universalmente v. g. „ *eu por*, *a mim parece-me*, ou *parece-me*.

IDOLA, fem. de idolo. *Enfr.* freq.

IDO

ola, i. e. a amante a quem adoro. *A. 1. Ulif. f. 165. v.*

LATRA, adj. pessoa que adora os idos. O que ama muito, e com affecto de- do. § Proprio de idolatra v. g. „ *idolatra* „ *Viriato* 10. 35.

LATRAR, v. at. adorar idolos. § f. muito, adorar o objecto amado.

LATRIA, f. f. culto Religioso dado aos § Amor excessivo, adoração do objecto

LO, f. m. imagem de falsa divindade, os Idolatras, e o Gentilismo dão culto. to mui amado, adorado.

LO, f. m. ideia, ou imagem do ob- je- se apresenta ao entendimento. *Arraes* nagem fantasiada. *Arraes* 8. 23. „ *for-* um idolo, e idea de Deus.

NEAMENTE, adv. com aptidão, pro- damente.

NEIDADE, f. f. aptidão, proporção, de de huma coisa, em ordem a outra, um fim.

NEO, adj. apto, proprio, capaz, per- , sufficiente. *Arraes* 1. 17. v. g. „ os idoneos da sua Igreja. *Vieira* „ idoneo ardua empresa; pessoa idonea para tão negocio „ *M. Lus.* tempo idoneo para re- gas.

NEO, f. m. pl. os idos dos mezés entre os cahião no dia 13 de cada mez; ex- s de maio, julho, março, e outubro, aos 15. *M. Lus.* a sua conta começa s 8 dias antecedentes, i. e. desde o Nonas.

NEO, adj. homem, de annos, velho. v. idos: idus-he mais conforme à ety- *Costa.*

IFA.

TE, ou IFFANTE, antiq. por In-

IGA.

ABA, f. f. t. Brasilico, talha grande. los *Notic.*

IGA, v. at. igualar, emparelhar. *Barros* 2. *Nuno Vas* quando se igou com os Ru- e chegou a distancia de pelejar: v.

VANA t. do Maranhão, homem nave- *ieira.*

RO, per ignorante. *Camões* *Outavas* 2. 10. 222.

IGN

691

IGNAVIA, f. f. priguiça, inercia, delei- xo, frouxidão, negligencia, falta de industria. *Costa.*

IGNAVO, adj. priguiçoso, não industrioso, inactivo, inerte, indiligente, deixado. § En- torpecido v. g. „ a morte ignava, e fria „ *Enei-* da 11. 203. § Fraco, covarde. *Guerra do Alem-* Tejo.

IGNEO, adj. de fogo, que tem a sua natu- reza. § Cor de fogo, ardente: „ em letras— entalhado hum aviso „ *Ulif.* 4. 34.

IGNIFERO, adj. poet. que traz fogo v. g. „ igniferos pellouros; o ignifero aposento, i. e. on- de ha fogo, o Inferno. *Ulissea* 4. 17.

IGNIPOTENTE, adj. poet. (epitheto, que se dá a Vulcano) senhor do fogo, que tem o fogo em seu poder. *Eneida* 12. 173.

IGNITO, adj. feito em brasa v. g. „ fer- ro—

IGNIVOMO, adj. poet. que vomita fogo v. g. „ o Etna—

IGNIZAR-SE v. refl. accender-se em fogo. *Nova Summa Theol.*

IGNOBIL, adj. baixo, vil, humilde v. g. „ nascimento—não nobre. *Macedo: Leao* *Descri-* pção f. 91. v. por sua obscuridade, lugar escu- ro, e ignobil do Arcebispo.

IGNOBILIDADE, f. f. falta de nobreza, humildade, baixeza v. g. — „ do nascimento.

IGNOMINIA, f. f. affronta, deshonra, in- famia.

IGNOMINIOSAMENTE, adv. com ignomi- nia deshonra v. g. „ morreu—

IGNOMINIOSO, adj. que deshonra, def- lustra, desdoura o nome; affrontoso, infame, vergonhoso.

IGNORANCIA, f. f. falta de noções, no- ticia, conhecimento, impericia. § *Ignorancia* vencivel, a de que alguém se pôde tirar com di- ligencia que não excede as suas faculdades. § —invencivel, pelo contrario, a de que se não pôde sair, sem meios extraordinarios.

IGNORANTE, adj. que está no estado de ignorancia: § Imperito. § Não sabedor.

IGNORANTEMENTE, adv. sem saber; imperitamente. *Flos Sant.* pag. CXI. „ peccára ignorantemente „

IGNORAR, v. at. não saber, v. g. igno- ra as leis, e a doutrina. § Não conhecer. *Nau-* fr. de Sep. f. 60.

IGNOTO, adj. desconhecido v. g. „ terras ignotas „ *Eneida* 7. 28 „ a ignota *Espanha* „ *Lus.* 8. 45. § *Mulher* ignota, de obscura con- dição, que ninguém conhece. *Leitão* *Miscell.* §

Palavras ignotas, cujo sentido se ignora. *Leão Orig. f. 147*, palavras já ignotas aos d'aquelles tempo. § *Ilha ignota*, muito mais ignota em nome. *Continho f. 3*.

IGRANAMIXAMA, f. f. fruto Brasil. como cereja, tem embaixo huma corozinha de folha verde. *Vasconc. Not.* lá chamão-lhe vulgarmente *grumixama*.

IGREJA, f. f. a congregação dos Fieis debaixo de seus legitimos Pastores. § *a Igreja Universal*, todos os fieis unidos em huma só crença, e Baptismo, que reconhecem por seu Pastor universal ao legitimo successor de S. Pedro. § *O templo*, ou casa de oração. § f. os Ecclesiasticos.

IGREJINHA, f. f. pequena igreja, dim. de igreja. § *Desmanchar a igrejinha*, fr. fam., i. e. o projecto, desenho, obra.

IGUAL, adj. que tem a mesma grandeza continua, ou numerica, que outro. § *Da mesma natureza*, e qualidade, ou forte fisica. ou moral v. g., os espiritos iguaes ao nascimento. § *Conforme v. g.*, as obras iguaes ás palavras. § *Sem excessso*, ou diminuição v. g., repartição — § em que se guarda a igualdade, ou equidade. *Ferreira Carta 1. L. 1.*, por leis santas, iguaes, e justas. § *Esteve Marte igual*, fr. poet. i. e. a vitoria indecisa. *M. Conq. 11. 28.* § *Que não se altera*, nem perturba v. g., *animo*, semblante igual. *Arraes 1. 5.* § *Dizemos igual a*, v. g., *esta vara he igual áquelle*; mas tambem damos por complemento outras preposições a este adjectivo v. g., *grangeou para as obras dos seus antepassados fama igual com a que já tinham*, *H. Dom. p. 2.* *Adição de Bemfica*, para que ficasse igual d'elle. *Barros*, 1. L. 7. c. 7. *Camões Filodemo Ato 1. sc. 7.*, *namorar-se de quem não he igual della*. § *Estando as coisas em igual*, ceteris paribus. *Palmer. 3. p. c. 32.* § *Por igual*, adv. igualmente v. g., *estimando por igual a vida, e a morte*.

IGUALADO, part. pass. de igualar.

IGUALADOR, f. m. o que iguala. *B. P.*

IGUALAMENTO, f. m. o acto de igualar. § *O ser feito igual*.

IGUALAR, v. at. fazer igual em extensão, altura, largura, grossura, espaço, número, grandeza. § *Fazer igual em condição*, ou estado moral, e predicamentos v. g., *a natureza igualou a todos nos direitos da conservação*, &c. *o dinheiro iguala de algum modo as condições*, e estados. *Ferreira Carta 13. do L. 2. ir a justiça a todos igualando*. § *Igualar a alguém em algu-*

ma arte, ser igual v. g., *igualou na* aos maiores mestres da arte. § *Ser igualmente*. *Elegiada f. 142*, *vem-se valles* po igualmente ferras. § *Enaida 8. 86* e iguala o Deus em esta gentileza: *fr* *nbuna ha que a tua iguale*, i. e. *seja* tua. *Ferreira egl. 9. theatro*, que iguala as varandas do Paço. *Port. Rest. t. 1. fol.* § *Aplanar v. g.*, *igualar o camin-* tem altibaixos. § *Arrasar v. g.* —, com a planicie. § *Igualar*, entulhando valla. *Freire.* § *Arrazar a medida*. § *por igual v. g.*, *o marfim por lastro*, *arrumado*, e *igualado para servir de cam-* *Naut. t. 2. f. 311.*

IGUALDADE, f. f. identidade, sem de grandeza, razão, proporção; extensão, altura, condição, estado, fortuna, circunstancias. § *Opposto a varied-* melhança, falta de mudança, alteração —, *do animo sempre o mesmo*, *do car-* *mudado*. § *Do estilo*, modo de fallar u sem ostentação, nem variedade de f. *Equidade*. *Ferreira Egl. 6.* onde a justiça a igualdade mora?

IGUALHA, f. f. pessoa da sua igue e sua, ou seu igual em condição. *B.* vulg.

IGUALMENTE, adv. com igualdade do igual, proporcionado v. g., *reparti-* mente, dando partes iguaes áquelle a reparte. § *Igualmente á dor minha ser ca* *Ferreira Carta*, : o dono do navio, q igualmente de nobreza, e compaixão, *l* *seng.* § *Mover-se o corpo igualmente*, *acelerar nem retardar o seu movimento* *nhum tempo*, que dure. § *Com equi-* Sem aceitação de pessoas, ou causas. *igual v. g.*, *o campo declina*, ou *ergue-* mente. § *Amar igualmente*. § *Igualmente* *sa*, e discreta. § *Igualmente morrem os* *o vulgo*. § *Temia os inimigos igualmente* *Cidadãos*.

IGUARIA, f. f. manjar, vianda § *fig. Acções*, que servem de iguaria a muradores. *Guia de Casados*.

ILE.

ILEON, f. m. Anat. hum dos int e he o ultimo dos delgados.

ILHA, f. f. terra toda rodeada do r agua de rio. § *f. Ilha de casas*, hum qu com todos os seus lados, ou muitas ca- tas rodeadas de ruas por todos os lados.

ILH

ILHADO, part. pass. de ilhar.
 ILHAES, f. m. pl. as ilhargas, ou vasio do
 o, e outros animaes, dar aos ilhaes, alen-
 gadamente, dar aos folles. *Sagrador l.*
co. f. 76. rebentou o cavallo pelos ilhaes.
 ILHAR, v. at. pôr só de per si, sem commu-
 como a ilha, que a não tem com o
 ente; ilhar o que vai electrificar-se, tirando
 comunicação com o pavimento, &c.
uma porção, ou ponta de terra, abrindo estei-
or onde entre o mar, e fique rodeada delle.
 ILHARGA, f. f. lado do corpo humano,
 adris até os hombros. § f. *Ilhargas*, con-
 os, validos, pessoas, que andão junto de
 § *Rir até rebentar pelas ilhargas*, hy-
 2; rir muito. § *Perseguir de dor de ilhar-*
om muita importunidade, fr. vulg. § De
ilharga fr. v., com suberba. § De ilhar-
bliquamente, d'esguelha.
 ILHARGUEIRO, por collateral. B. P. defus.
 ILHEO, ou ILHEU, f. m. ilheta. *Barros.*
 ILHETA, f. f. ilha pequena.
 ILHETO, f. m. furo redondo nas bordas do
 guarnecido de pontos de fio, para que
 desfie, por elle se enfia a agulheta com
 r.
 ILHOTA, f. f. v. ilheta.
 ILIACA, f. f. v. iliaco.
 ILIACO, adj. dôr —, volvoio, ou volta
 n, de que se causa não poder sair o ex-
 to, acompanhada de grande dôr. § *Veia*
he hum dos ramos descendentes da veia
que vai pelas ilhargas.
 ILIADOR v. illicador.
 ILIÃO v. ileon.
 ILIÇÃO, f. f. o acto de inferir, tirar con-
 ia. § A consequencia, inferencia, que
 uz v. g. „ *essa illação não he boa.*
 ILIAPSO, f. m. Ascetico, influxo pelo qual
 se comunica á alma. P. *Manuel Ber-*
 ILIQUÊAR, v. n. cahir nò laço; f. na
 o „ ver, e não illaquear he impossivel „
 S. *João da Cruz.* § v. at. Enlaçar, en-
 enredar v. g. „ *illaquear o entendimento*
smas.
 ILIATIVO, adj. de que se deduz illação v.
 rincipios illativos: „ *juizo illativo*, pelo
 e tira alguma conclusão, consequencia,
 cia.
 ILICEBRAS, f. f. pl. carinhos, attrativos.
 p. usado.
 ILLEGITIMAMENTE, adv. contra direito,
 o que as leis exigem, ou ordenão.

ILL

693

ILLEGITIMIDADE, f. f. falta de condição,
 circumstancia, ou qualidade, que faz o acto
 nullo em respeito da lei, não sendo conforme
 ao que ella manda. § *Bastardia.*
 ILLEGITIMO, adj. não legitimo, não con-
 forme aos requisitos da lei. § *Bastardo.*
 ILLESO, adj. que não recebeu mal fisico
 v. g. „ *caiu, e ficou illeso*; nem moral v. g. „
ficou sua reputação illesa, e sem labeo.
 ILLIBADO, adj. não encetado, não toca-
 do, illeso, nem levemente offendido. *Lei de 12*
de Julho de 1769.
 ILLICADOR, f. m. ora f. a pessoa, que
 illica. *Ord. l. 5. t. dos Bulhões, ou Burlões, e*
Illicadores.
 ILLIÇAR, v. at. enganar áquelle, com quem
 se contrata vendendo, empenhando, hypothe-
 cando bens como livres, e sem encargo, quan-
 do o illicador sabe, que a coisa que vende,
 hypotheca, empenha já está fugeita, e obrigada
 por outro contracto, ou divida; tambem illi-
 ça, o que contrahi dividas dizendo, que tem
 donde as pague, e não tem com effeito. *Or-*
den.
 ILLICIO, f. m. o crime de illicar. *Côrtes do*
Senhor Rei D. J. 4.
 ILLICITAMENTE, adv. de modo illicito.
 ILLICITO, adj. não permittido pelas Leis
 Civis, ou religiosas.
 ILLIDIR, v. at. destruir refutando v. g. „
illidir os fundamentos, provas, razões. Senten-
ça da Inquisição contra Vieira, num. 68.
 ILLOOAVEL, adj. que não pôde occupar
 lugar, como os corpos occupão „ *Deus he illo-*
cavel.
 ILLUDENTE, p. at. de illudir. *Edital do S.*
Officio em Julho de 1769.
 ILLUDIDO, part. pass. de illudir.
 ILLUDIR, v. at. zombar. § Enganar. § Fru-
 strar com engano v. g. „ *illudiu os intentos de*
Herodes „ Vieira. § Não observar, zombar v.
 g. „ *Carneades illudia os preceitos da Rhetorica.*
 § *Illudir as leis, e ordens, não as observando*
 com algum pretexto, ou frustrando a sua execu-
 ção, com cautella.
 ILLUMIADO, part. pass. de illumiar. *Flos*
Sant. pag. CCX. v. col. 1.
 ILLUMIAR, v. at. v. illuminar. *Flos Sant.*
pag. CCX. v. col. 2 „ así a illumiou Deus, e
a ensinou de tal maneira, &c. e pag. 156. col.
1. „ a candeia illumiasse a todos „
 ILLUMINAÇÃO, f. f. espargimento, ou
 effusão da luz solar, ou da chama. § *Lumina-*
rias postas; ou vellas juntas acesas na Igreja,
 &c.

Sec. § *Pintura de iluminação*, a que se faz em pergaminho, como a pintura á tempera, com algumas differenças da Arte. *Severim Not.* diz as *iluminações*, por pinturas d'illuminação. § *Iluminação Angelica* v. iluminar. § *Ilustração*.

ILLUMINADOR, f. m. o que faz illuminações.

ILLUMINAR, v. at. alumiar, dar luz v. g. o Sol *illumina* os astros, *Vida del-Rei D. J.* 1. § Fazer pinturas d'illuminação. § *Ilustrar* v. g. *iluminar a sua illustrissima familia.* § *Ilustrar* declarando ponto doutrinal, ou verdade, com que o entendimento recebe luz; *illumina hum Anjo a outro declarando-lhe verdade, que respeita a Deus; illumina os homens, declarando-lhe verdades, que elles ignorão.* § *Iluminar o discurso*, orná-lo com os lumes, ou esmaltes da eloquencia v. lume.

ILLUMINATIVO, adj. que serve para fazer illuminações v. g. *cores*—

ILLUSÃO, f. f. escarneo, mofa. *Arraes* 3. 34. § Engano dos sentidos v. g. *no arco da velha não ha cores, senão enganos corados, e illusões da vista.* *Vieira.* § Engano do Demonio, que faz apparecer huma coisa por outra. § *Falsa apparição.* § Erro do entendimento, que toma huma coisa por outra, o falso pelo verdadeiro, o máo pelo bom. § fig. Rhet. de que se usa para zombar de alguém.

ILLUSO, part. pass. irreg. de illudir, zombado, escarnecido, *puz minha filha em perigo de se ver illusa.* § Enganado. *Vieira* 4. n. 17.

ILLUSOR, f. m. o que faz illusões, que engana, *não illusos, senão illusores, porque também cuidão, que enganão o Demonio.* *Vieira* 1. n. 17.

ILLUSORIAMENTE, adv. por escarneo, por zombaria, *saudação, que illusoriamente lhe fizeram no pretorio de Pilatos.* *Excell. da Ave Maria* f. 15.

ILLUSORIO, adj. feito para enganar; em que ha engano.

ILLUSTRAÇÃO, f. f. o dar luz, e noticia clara de alguma coisa; discurso que dá luz, e illustra sciencias, ou passos de autores obscuros, ou antiguidades. § *Inspiração* v. g. *illustração Superior, ou Divina.* *Marinho Antig. de Lisboa.*

ILLUSTRADO, part. pass. de illustrar.

ILLUSTRADOR, f. m. ora f. pessoa, que illustra. § adj. Coisa que illustra v. g. *notas illustradoras do texto.*

ILLUSTRAR, v. at. fazer illustre, nobre, ennobrecer. § f. v. g. *com estas leis illustra-*

rão os Romanos sua República. *Vasconcelos a Santidade, com que se illustrão.* *V.* Declarar com explicações, notas, com interpretações, alguma materia obscura; o entendimento, com razões, conselhos. § o *discurso*, illuminá-lo.

ILLUSTRE, adj. nobre, exclarecido, cimento, ou meritos. § f. *Ação illustre familia, posteridade*—

ILLUSTREMENTE, adv. nobremente, pessoas, ou com pessoas nobres, e illustremente nascido, ou casado—

I M A.

IMAGEM, f. f. figura, representação, melhança, e apparencia de alguma coisa, em vulto, ou imaginada, e fantasmática, representada com palavras.

IMAGEMZINHA, f. f. dim. de imagem.

IMAGINAÇÃO, f. f. potencia, com a qual a alma representa na fantazia algum objecto, e a imaginação viva, essa potencia de conceber, e representar os objectos bem, ou mal, vamente. § Objectos imaginados, ou imaginarios.

IMAGINADOR, f. m. ora f. pessoa, que imagina.

IMAGINAR, v. at. representar na fantasia algum objecto, que existe, ou que vai figurando, e desenhando; fingir; idear; cuidar.

IMAGINARIA, f. f. Arte de fazer imagens, de vulto.

IMAGINARIO, f. m. o que faz imagens, de vulto, estatuario.

IMAGINARIO, adj. que não tem outro fundamento, senão o que lhe dá a imaginação, ou f. *Espaços imaginarios*, os que cuidamos que existem fóra do Universo.

IMAGINATIVA, f. f. Imaginação, potencia, e faculdade de imaginar.

IMAGINATIVO, adj. o que anda imaginando, e cuidando coisas, que não existem ordinario que o molesta.

IMAGINAVEL, adj. que se póde imaginar, e representar na fantezia. *V.* *não só singular, e inaudito, mas não navel.*

IMAN, f. m. pedra ferrenha, que tem a virtude de attrahir o ferro. § f. *Attractividade*, que attrahe, e ganha a amizade, afeição de outrem v. g. *a virtude he dos corações virtuosos.*

IMB

BECELLIDADE, f. f. fraqueza do corpo
Arceb. 1. c. 2. § Imbecillidade da razão,
entendimento. § Falta de valor. *Fundador de*

BECELLITADO, adj. enfraquecido. *Ar-*
3. 10. nos pôs para governo huma razão
beccillitada.

BELLE, adj. não guerreiro, não bellico-
arros 4. 329. „ gente fraca; e imbel-
a 10. 20. *M. Conq.* 7. 47 „ velhos imbel-
i. e. que não tem forças para servirem na

BUTO v. imbuido. *Landim.*

GO, por inimigo, antiquado. *Camões*, e
muitos *classicos*.

TACAO, f. f. o acto de imitar. § Obje-
tu coisa feita á imitação de outra.

TANTE, p. de imitar v. o verbo „ per-
tantes a cor da Aurora „ *Camões Lus.* 10.

TADOR, f. m.—ora f. pessoa, que
§ adj. v. g. a arte imitadora da natu-

TAR, v. ar. fazer alguma coisa de sorte
pareça com outra, que se imita v. g. „
imita a natureza, fazendo os artistas flo-
parecidas ás naturaes, que se enleia a
e não pôde discernir a natural da contra-
imitar alguém, arremedá-lo; obrar, ha-
portar-se como elle. § Ter semelhança,
g. „ os limões, que estão virgineas tetas
o, i. e. parecendo, semelhando. *Lusit-*
59. arremedar v. g. „ perlas imitantes a
Aurora. Lus. 10. 202.

TAVEL, adj. que se podia imitar. *Vi-*

ZADE, f. f. antiq. v. inimizado.

MACULIDADE, f. f. a falta, ou caren-
macula, o ser immaculado. *M. Lus.*

MACULADO, adj. sem macula, sem
; f. sem culpa, nem labeo v. g. „ a
lada conceição da S. Virgem.

MANENTE, adj. acção—, que fica no
que a faz; que não se communica a
objecto externo.

MANIDADE, f. f. inhumanidade, cruel-
P. P. 2. f. 18 „ immanidade de feras „;
10. diz que a falta de compaixão, ou
ilidade dos affectos seria imanidade de

MANISSIMO, superl. de immano. *Ulif-*
54. „ immanissimas harpias.

MANO, adj. cruel, ferino. *Ulissea. r.*

IMM

695

IMMARCESSIVEL, adj. que não pôde mur-
char *V. de S. J. da Cruz* „ *immarcessiveis agu-*
cenas.

IMMATERIAL, adj. que não tem a natu-
reza da materia; não extenso, não divisivel,
&c.

IMMATURO, adj. não maduro; f. morte
—, antes do tempo destinado; em idade ten-
ra, ou juvenil, anticipada. § *Camões Eleg.* 10.
„ *immatura idade*, i. e. juvenil.

IMMEDIATAMENTE, adv. logo no lugar
que se segue, sem ficar outro de permeio. § Lo-
go no instante seguinte, em continente. § Sem
ficar outra pessoa de permeio v. g. „ *recorrer*
imediatamente a el-Rei, sem ir a algum Ma-
gistrado, ou official, primeiro, que a S. Ma-
gestade.

IMMEDIATO, adj. pegado, unido com ou-
tro; seguinte na serie, sem que fique outra
coisa de permeio, ou pessoa. § *Immediato a al-*
guma pessoa, i. e. que fica logo proximo v. g.
—na *graduação*, poder, idade; que não de-
pende de outrem, senão desse de quem se diz
imediatamente v. g. „ *os soberanos são immediatos*
a Deus nas coisas temporaes; *causa immediata ao*
juizo da coroa, que nelle se deve começar lo-
go; *imediatamente ao Rei*; que só a elle conhece
por superior, só d'elle depende.

IMMEMORAVEL, adj. de que não ha me-
moria, principalmente á cerca do principio, por
muita antiguidade. *Vasconcellos*, *Sousa*, *Brito*.

IMMEMORIAL v. immemoravel v. g. „ de
tempo—

IMMEMORIAVEL v. immemoravel. *V. de*
Suso f. XII.

IMMENSIDADE, f. f. a qualidade de ser
imenso, illimitado por extensão alguma sabida,
ou imaginada. § f. Grande número, somma
v. g. „ *imensidade de gente*, *riqueza*, *despojos*,
&c.

IMMENSO, adj. que não pôde medir-se;
que não tem limites. § *Vastissimo* v. g. „ *im-*
menso terreno, *territorio*, *espaço*; *assunto* „ *Vi-*
eira. § *Excessivo*, mui grande v. g. „ *traba-*
lho—§ *doação*—, excessiva, immodica. *Or-*
den. 4. T. 64.

IMMENSURAVEL, adj. que se não pôde
medir, cuja grandeza senão pôde medir por meio
de nenhuma unidade, no f., caridade immen-
suravel.

IMMERITAMENTE, adv. indignamente,
sem merecimento.

IMMERSÃO, f. f. o acto de mergulhar o
minino que se baptiza, debaixo da agua. § na
Astron.

Astron. entrada do astro pela sombra do outro, que o encobre, e eclipsa.

IMMINENCIA, f. f. lugar alto, cabeça. § v. Eminencia.

IMMINENTE v. eminente, § Perigo imminente, instante, que está sobre vindo.

IMMITE, adj. não manso. *Mausinho* f. 15. v. *a fera immitte*.

IMMOBILIDADE, f. f. a qualidade de ser immovel v. g. ,, *controverten-se a immobildade da terra.*

IMMODERAÇÃO, f. f. falta de moderação; excesso, demasia; descomedimento.

IMMODERADAMENTE, adv. sem moderação; excessiva, descomedida, demasiadamente.

IMMODERADO, adj. falto de moderação; descomedido. § Excessivo; demasiado.

IMMODESTAMENTE, adv. sem modestia.

IMMODESTIA, f. f. falta de modestia; máo despejo, e desenvoltura; insolencia.

IMMODESTO, adj. falto de modestia.

IMMOLAÇÃO, f. f. sacrificio cruento. *Ar-raes* 3. 16. *M. Lus.*

IMMOLADO, part. pass. de immolar, ,, *Christo nosso Redemtor immolado por nossa redenção*, ,, *Barros Gram.* f. 175. *Vieira* ,, *Christo immolado na Cruz.*

IMMOLADOR, f. m. o que faz immolação.

IMMOLAR, v. at. sacrificar victima degolando-a, e ensanguentando as aras.

IMMORTAL, adj. não sujeito á morte; v. g. a alma racional he immortal. § f. Que não ha de acabar, ou esquecer v. g. ,, nome —, fama —

IMMORTALIDADE, f. f. a qualidade de ser immortal no proprio; e no fig. v. g. ,, *a immortalidade da alma, a immortalidade do seu nome, ou fama.*

IMMORTALIZAR, v. at. fazer immortal. § f. Fazer que dure para sempre v. g. ,, *immortalizar seu nome, sua memoria.* § —se, *M. Conq.* *fazer-se immortal por fama.*

IMMORTALMENTE, adv. sem fim, sem termo v. g. ,, *viver immortalmente.*

IMMORTIFICAÇÃO, f. f. o não se mortificar. *Vieira Cartas* t. 2. f. 162 ,, falta de mortificação.

IMMORTIFICADO, adj. que não se mortifica com penitencias; que não reprime as paixões. *Vieira* ,, *alma tão immortificada* t. 5. f. 169.

IMMOTO, adj. sem movimento, ou immovel. *Camões Elegiada* 1. ,, *com o gesto immoto,*

e descontente ,, *Lus.* 10. 15. *fazendo vo Deuses vãos, surdos, e immotos* ,, i. e. v. e.

IMMOVEL, adj. que se não move movimento.

IMMUDAVEL, adj. que se não mu immutavel.

IMMUNDICIA, f. f. falta de asseio, peza. § Sugidade. § Lixo. § Insectos com lhos, &c. *Barros.*

IMMUNDO, adj. sujo, impuro. § A immundos, aquelles que pela Lei Juda podião os Judeus comelos; entre os Jud putava-se immundo o que tocava em § *Espirito immundo*, o demonio tentad commetter culpas contra a honestidade.

IMMUNE, adj. franco, livre, isent goza de immundidade.

IMMUNDIDADE, f. f. isenção, lib o não ser sujeito v. g. ,, *immundidade de tributos* ,, *pecca como sobre carta de se immundidade da pena* ,, *Vieira* 4. 16. § *dades da Igreja*, os privilegios, e izen Leis Civis em certos casos, v. g. de se rarem dellas os presos, que a ellas se a Lobo.

IMMUTABILIDADE, f. f. o ser i vel, ser sempre o mesmo; attributo q priamente compete a Deos. § Negação dança, perseverada estabilidade.

IMMUTAVEL, adj. immudavel; in mudança. *Lucena* ,, *o eterno, e immu creto de Deus* ,, *Vieira* ,, *as boas obras salvação certa, e immutavel* ,, infallivel.

IMPACÃO, f. f. doença dos Falcõe dropezia, que lhe dá. *Arte da Caça.*

IMPACIENCIA, f. f. falta de pa paixão, agastamento, ira. § O não não sofrer, não compadecer v. g. ,, *a der, e mando be annexa impaciencia de nhia* ,, *V. do Arceb.* 2. c. 25.

IMPACIENTE, adj. intolerante; ná dor; que não tem paciencia; irado, aga Que não sofre, não consente. *Leão* t. 2. *Chron.* ,, os Reis, são impacientes de no mundo.

IMPACIENTEMENTE, adv. com in cia.

IMPACTO, adj. Med. mettido fixa e á força v. g. ,, *podridão impacta na nhas.*

IMPALPAVEL, adj. de partes futi zas que o tacto mal sente v. g. ,, *farinh pós.* —

IMP

PAR, v. n. v. impar. *F. M. C. 214.* „
ouco impando como quem queria chorar.

PAR, adj. Arithm. número impar, o que
póde partir igualmente sem fracções,
ebrados v. g. 3 que se dividem em $1\frac{1}{2}$: 5

ASSIBILIDADE, f. f. a qualidade de
r sujeito a dor, padecimento, trabalho,
to.

ASSIVEL, adj. livre, isento, não su-
dor, ou padecimento.

AVIDO, adj. sem pavor, intrepido,
do. *Varella* „ impavido em avançar nas

ECCABILIDADE, f. f. a qualidade de
peccavel.

ECCAVAL, adj. não sujeito, incapaz
ar. *Vieira*.

EDERNECER, v. at. fazer tornar de
e f. duro, insensível como a peder-

EDERNIDO, part. pass. de impedernir-
Duro como pedra. § f. Duro, aspero,
el v. g. „ condição impedernida „ *Naufr.*
f. 106. coração—

EDERNIR, v. at. fazer da natureza da
f. fazer duro, surdo, insensível v. g. „
nir o coração contra os conselhos da pru-

EDIÇÃO, f. f. opposto a permissão t.
g. § O acto de impedir.

EDIDO, part. pass. de impedir. § f. *M.*
30. „ a Gula sentada á meza está gres-
pedida, i. e. sem acção, sem energia,
cida, empachada.

EDIENTE, adj. impedimento—, he o
impede contrahir-se matrimonio, mas não
o já contrahido v. *dirimente*.

EDIMENTO, f. m. obstaculo, estorvo,
co físico, ou moral, com que se estor-
r-se alguma coisa v. g. mover-se o cor-
ceber ordens, contrahir matrimonio: ser
ento em alguma coisa. *Paiva Cas. 6.*

EDIR, v. at. tolher, atalhar, embara-
torvar, por obstaculos v. g. „ o pouco cre-
e impede não vos vir offerecer a vida „
este penedo impede a corrente daquelle ri-
obriga a torcer o passo impedir que se fa-
ma coisa; impedir a passagem, e a volta:
o castigo, ou que se castigue; cu não o
não impidais. *Hist. d'Isa f. 130. v.*

ELLIR, v. at. empuxar, empurrar, por-
vimento, abalar. § f. Incitar, estimular.
„ o som da tuba impelle os bellicosos ani-

IMP

697

mos. *Lus. 6. 63*: o navio impellido dos ventos,
e das ondas. § —a pella, da mão do jogador,
chaçar.

IMPENETRABILIDADE, f. f. proprieda-
de da materia, que consiste em ser impenetra-
vel.

IMPENETRABEL, adj. Fis. que não póde
coexistir no mesmo espaço occupado por outro
corpo, he hum dos attributos da materia. § Que
se não deixa passar de tiro, ou golpe cortante,
ou bote v. g. „ cota impenetravel, impenetra-
vel malha: rocha impenciravel ao ferro. § Onde
se não póde entrar por força v. g. „ praça—
§ Que se não póde alcançar v. g. „ segredo
impenetravel.

IMPENITENCIA, f. f. obstinação na culpa.

IMPENITENTE, adj. sem rependimento,
sem penitencia do peccado.

IMPENSADAMENTE, adv. imprevisamen-
te, insperadamente, inopinadamente, d'impro-
vifo.

IMPENSADO, adj. não cuidado, não pre-
meditado, imprevisto, subito: d'impensado, adj.
Eneida 11. 158 „ turbarão-se as esquadras d'im-
pensado „

IMPERADO, part. pass. de imperar. *Vieira*
„ a misericordia mandada, ou imperada da ca-
ridade „

IMPERADOR, f. m. os nossos classicos es-
crevem de ordinario *Emperador*, hoje claramen-
te se diz *Imperador*, que he conforme ao lati-
no *Imperator*, donde o tomámos: entre os la-
tinos, e fallando nos tempos da República, si-
gnifica General de Exercito, declarado tal por
decreto do Senado havendo vencido alguma gran-
de batalha, ou acclamado pelos exercitos. § De-
pois, e agora significa soberano, que o he, ou
foi de Reis, e Principes Coroados, ou que de
algum modo lhe são superiores; como o *Impe-
rador dos Romanos*, o de *Russia*, *Ethiopia*, &c.

IMPERANTE, f. m. o Soberano, Rei, o
que tem o Summo Imperio no estado civil, ou
Cidade. § adj. *Signo imperante* na Astrol., o
signo, que domina por estar na casa Superior.

IMPERAR, v. at. governar como Impera-
dor; como Soberano. § Mandar com Imperio,
como Senhor, ou Superior. *Barros 1. 5. 1.* usa
deste verbo com paciente, ou accusativo. *H.*
Pinto „ imperar á alguém.

IMPERATIVO, adj. modo—, na Gram. as
variações verbaes com que mandamos fazer,
ou sofrer alguma coisa v. g. „ escreve, le, so-
fre, padece.

IMPERCEPTIVEL, adj. que não faz im-
pres-

Tttt

pressão nos sentidos. § Que o entendimento não percebe. § f. Mui tenue, futil.

IMPERCEPTIVELMENTE, adv. de modo imperceptível, insensivelmente.

IMPERFEIÇÃO, f. f. opposto a perfeição; leve falta; defeito de pouco momento.

IMPERFEITAMENTE, adv. mal acabado; defeituosamente.

IMPERFEITO, adj. não acabado; mal acabado; com falta, ou falto, defeituoso; não aperfeiçoado. § *Tempo imperfeito*, na musica, v. *perfeito*. § *Preterito imperfeito* na Gram. variação do verbo, que indica, que a acção continuava, e não estava acabada em hum tempo já passado v. g. „ *hontem estava eu vendo*, „ *lia* por hum livro, &c.

IMPERIAL, adj. pertencente ao Imperador; *S. Magestade Imperial*, tratamento que se dá aos Imperadores, fallando como de terceira pessoa. § *Calças* —, calças de muita fábrica, e artificio curiosissimo, usadas antigamente, e prohibidas por ElRey D. João o 3. *Extravagantes del-Rei D. J. 3.* § *Terça, quarta, quinta imperial*, no jogo dos centos, são as, rei, valete, dama, &c.

IMPERIALMENTE, adv. de modo imperial.

IMPERICIA, f. f. falta de pericia, ignorancia; grosseria na arte, que se escreve. *Vasconcellos Arte*, „ *a impericia dos Capitães*.

IMPERIO, f. m. os direitos de que goza o Imperante, ou Soberano. § O territorio com os Vassallos do Soberano, e propriamente dos Imperadores. § *Imperio mero*, o poderio absoluto do Soberano, sobre seus vassallos, com direito de os punir tirando a honra, a vida, os bens; *mero*, ou *mixto imperio*, jurisdicção que o Soberano dá aos Magistrados para julgar as controversias, e impor pena de morte, confiscação de bens, &c. § *Imperio mixto*, o poder de julgar causas civis, e impor penas pecuniarias, e entre as afflictivas corporaes, a prisão, e outras que não sejam de sangue. § f. O dominio, ou grande influencia, que tem em nós as pessoas a quem somos sujeitas por direito, ou por amor, ou vontade, ou por reconhecimento de superioridade, &c. o dominio forte, que tem em nós as paixões. § poet. Dizemos *imperio da morte*, por a sepultura, &c.

IMPERIOSO, adj. que manda com imperio, que exige a execução dos seus mandados com suberba. *Barros*. § f. Que tem grande, dominio, e influencia v. g. „ *as imperiosas paixões*.

IMPERITO, adj. indouto, ignorante.

IMPERMANENCIA, f. f. inconstabilidade.

IMPERMANENTE, adj. que per instavel, que não podia durar; inconsta

IMPERTINENCIA, f. f. coisa, pertence para o ponto, despropósito. § *unidade*. § *Condição*, humor importunativo, molesto, pezado. § *Capricho* de quem está de mau humor.

IMPERTINENTE, adj. desaproposita. *Cron. J. 1. c. 27.* „ *não parecerá imp dizer quem elle foi*, &c. fora de lugar, no. § *Difficil de contentar*. § *Importun* donho, pezado.

IMPERTINENTEMENTE, adv. pertinencia.

IMPETURBABILIDADE; f. f. do animo, que não altera, nem pertur

IMPETURBABEL, adj. que se não ba, não inquieta, não altera v. g. „ —, *vulto* —; *animo* —; *socego* — *perturbabel dos bemaventurados*.

IMPESSOAL, adj. Gram. verbo não tem algumas variações corresponden uma pessoa da oração, v. g. *feder*, *cho* que não dizemos eu *fedo*, nem eu *cho*.

IMPETO, f. m. movimento, furi grande violencia, ou impulso. § f. *O in paixões*, o aballo grande, e a força fazem obrar. § *Quebrar o impeto*, activo ou neutramente; diminui-lo, ou dimin disse dos corpos impellidos; ou dos apa v. g. „ *quebrar o impeto á torrente*, a furioso; *quebrar-lhe o impeto da ira*, ou *quebrar o impeto neutro*, diminuir-se *Palmer. 3. p. §* „ *Se anda nos in Corte dos Reis*, diz que he por amor dos *Barros Vic. Verg. fol. 293*.

IMPETRAÇÃO, f. f. acção de imp

IMPETRADO, part. pass. de impe

IMPETRANTE, part. at. de impetra tant. o que impetra, e requer, e o qu petrou. *Orden. 3. 37. 2.*

IMPETRAR, v. at. pedir, supplica 3. 85. „ *impetrar aos Deuzes paz*. § C com supplicas v. g. „ *impetrar beneficios de Roma*, „ *Orden. impetrar favor, graças*, „ *Vieira*.

IMPETUOSAMENTE, adv. com i

IMPETUOSO, adj. que se move co to v. g. — *vento*, — *corrente* — *Camões impetuoso nas paixões*, vehemente, arde rojado, acelerado.

IMPIADADE, e deriv. v. impiedade

PIAMENTE, adv. com impiedade.
 PIDA v. impedir. *Ulyss. 4. 115* „ que elle
 se impida o crescimento. *D' Aveiro cap. 43* „
 ver quem nos impida.

PIOSO, adj. ou empidofo v. caminho
 pela agrura da terra „ *B. Clar. c. 51*.
 PIEDADE, f. f. transgressão das obriga-
 m que estamos a respeito dos pais; da pa-
 a respeito de Deos; e neste ultimo sen-
 tegilião no que toca á crença, e á mo-
 me contra o culto devido aos Santos. §
 nanidade, crueldade, falta de compai-

PIEDOSO, adj. sem compaixão, deshu-
 equivo. *Elegiada f. 270* „ fortuna im-
 e amor porção.

PIGEM v. empigem.

PIGAR v. empinar.

PIGAR, v. at. dar v. g. „ impingir hu-
 mada a alguem. § Fazer ouvir constan-
 te v. g. „ impingiu-me hum sermão; os
 fos.

PIO, adj. que falta no que deve aos pais,
 tria. § Desprezador das coisas santas,
 s, e Religiosas. § Dito, ou feito em
 o dellas. § O que está em culpa mortal.
 o da Lembr. da Morte c. 6. f. 238. sem
 divina não pôde o impio justificar-se.

PLACAVEL, adj. que se não aplaca; que
 roixa de sua ira, raiva, odio, vingan-
 go; inexoravel. *Camões Ode 3* „ as tres
 scuras implacaveis á gente.

PLACAVELMENTE, adv. sem se apla-

PLANTADO, part. pass. de implantar v.

PLANTAR, v. at. plantar, inxerir, ar-
 g. „ implantar nos corações tenros sen-
 de solida piedade. § A raiz da lingua
 untada, e ligada com ligamentos no osso
 Recopil. da Cirurgia. § Ar implantado,
 está metido numa cavidade do ouvido
 do tympano, para receber a impressão
 externo vibrado, e a comunicar ao or-
 tivo.

PLICACÃO, f. f. complicação; enredo.
 rancia, inconsistencia, contrariedade, in-
 bilidade. *Vieira* „ grande implicação he
 amor, amares-me tanto, e não vos dei-

PLICADO, part. pass. de implicar. § Con-
 opposto a si mesmo. *Vieira* „ virão tudo;
 vião, não pôde haver cegueira mais im-

IMPLICANCIA, f. f. implicação; contra-
 riedade, incompatibilidade v. g. „ implicancia
 he ser hum tempo noite e dia no mesmo lugar;
 correr o mesmo corpo e estar parado.

IMPLICAR, v. n. ser incompativel, repu-
 gnar, v. g. existir huma coisa, e não existir ao
 mesmo tempo implica; ver e não ver implica.
Vieira. § — se, meter-se, enredar-se, ter par-
 te v. g. „ implicar-se em negociações arriscadas:
 implicar-se huma materia, cu questão com outras
 connexas. § Implicar o animo dos que inquirem a
 verdade com questões, embaraçar, erleiar. *Ar-
 rães 3. 4.* § Envolver v. g. „ implicac-nos no
 insulto de 3 de Setembro. *Prev. da Ded. Crcrol.*
fol. 179. § Repugnar. *M. Conq. 9. 117.* impli-
 ca a seu valor. § Fazer perplexo, confundir o
 entendimento. *Vieira 4. n. 13.* „ o mesmo *Da-
 vid* se explicou; e não sei se nos implicou nãis „

IMPLICITAMENTE, adv. opposto a expli-
 citamente, não declarado expressamente por pa-
 lavras, v. g. cremos implicitamente todos os
 dogmas catholicos, ainda que não sabemos re-
 ferir explicitamente quaes sejam muitos delles.

IMPLICITO, adj. tacito, não expressado
 com palavras v. g. „ crença, fé —; paclo im-
 plicito, não expresso, tacito.

IMPLORAÇÃO, f. f. o acto de implorar.

IMPLORAR, v. at. pedir com lagrimas,
 chorando; f. encarecidamente v. g. „ implorar
 mercê, auxilio, misericordia.

IMPLUME, adj. que ainda não tem penras
 v. g. „ os implumes filhinhos „ *Camões*; sem
 pennas v. g. „ animal implume.

IMPONDERAVEL, adj. que se não pô-
 de assas ponderar, ou estimar, ou avaliar. *Vida*
do Principe Eleitor „ esta impoderavel capaci-
 dade.

IMPOR, v. at. por em alguem v. g. „ im-
 pôr o Sacerdote, cu o Bispo as mãos, benzendo,
 dizendo preces, &c. § Impôr a alguem hum cri-
 me, assacar lho. attribuir-lho caluniosamente.
Freire. § Impôr chrigação, cu tributo, carregar
 com alguma obrigação alguem. *M. Lus.* „ im-
 pôr obrigações aos officiaes da casa; tributo im-
 posto por *Augusto*. *Vieira*; impôr penitencia, obri-
 gar a fazê-la, cumpri-la. § Allegar em falso v.
 g. „ impor ao texto. § Enganar v. g. „ impôr
 com pretexto de justiça. § Por v. g. „ impôr no-
 me. § Entre impressores, impôr a forma em hu-
 ma rama de ferro com suas guarnições de páo ao
 redor; e cunhas para apertar. § Fazer crex
 com engano. *P. P. 2. 228.* „ os mãos con-
 selheiros o impunhão superior em tudo. § Impor-se,
 por-se, ou attribuir-se algum foro, costume,
 uso

uso v. g. „ *impor-se em Fidalgo; as vaidades, e doudices em que vos ides impondo.* *Ulifipo f. 14.*

IMPORTAÇÃO, f. f. mod. usual, entrada de mercadorias estranhas para o Reino.

IMPORTADO, part. pass. de importar.

IMPORTANCIA, f. f. valor, somma. § Aquillo em que se preza, avalia, estima. § O pezo, o preço, valor, consequencia, momento. § v. g. „ *a importancia da despesa; a importancia da salvação, &c. negocio de tomo, e importancia.*

IMPORTANTE, adj. costoso, de preço v. g. „ *hum carregaço* —; *casas, que estão importantes.* § Digno de estima, apreço; de ponderação; coisa de consequencia v. g. „ *o negocio da salvação he o mais importante de todos.* § Util, ou necessario, vida tão importante, e preciosa á publica saude.

IMPORTAR, v. at. trazer para dentro introduzir v. g. — *mercadorias estrangeiras.* § f. Trazer v. g. „ *a memoria da minha doce patria importa-me desacostumadas soidades;* *Arraes v. c. 3. e 7. „ os gafanhotos com a destruição das novidades importão dano á República;* *c. 4. „ de trimento, que importarão á Christandade;* „ *Mausinho f. 73. v. a novidade importa admiração;* „ § v. n. ter certo valor, preço v. g. „ *a carregaço importa em tanto, a despesa importa pouco.* § Ser util, necessario. § Ser d'importancia, em que nos vai muito; digno de ponderação; cumprir; custar: merecer cuidado, attenção v. g. „ *importa muito para a boa administração da República, que os Regedores sejam intelligentes e bem intencionados, e igualmente activos, e diligentes;* *estas casas importão-me já em tantos mil cruzados; nada me importa o por vir, senão sei os momentos que heide durar, &c.; que lhe não negasse hum coisa, que lhe importava todo o bem do seu Reino;* „ *Cron. J. 3. p. 1. c. 34.*

IMPORTUNACÃO, f. f. acção de importunar. § Coisa que importuna.

IMPORTUNAMENTE, adv. com importunidade.

IMPORTUNADOR, f. m. ora f. pessoa que importuna. *Sá Mir. Vilhalp.*

IMPORTUNAR, v. at. instar; molestar, dizendo, pedindo, ou fazendo alguma coisa repetidas vezes, ou fóra de tempo.

IMPORTUNO, adj. pessoa que importuna. § O que pede com affinco, e continuação.

IMPOSIÇÃO, f. f. o acto de impor v. g. „ *imposição de mãos do Bispo nos Ordinandos em sinal do poder que lhes confere.* § O acto de pôr

nome, o acto de pôr preceito, e darcias. § Tributo em geral. *M. Lus. t.*

IMPOSSIBILIDADE, f. f. o ser inrepugnancia, implicancia. § Falta de potculdades, forças.

IMPOSSIBILITADO, part. pass. de impossibilitar; o que não tem posses fíficas, raes.

IMPOSSIBILITAR, v. at. privar algforças, poder, faculdades fíficas, ou v. g. „ *a idade, e a doenca me impossibilir, ou para ir a vossos pés; as desgraças vezes me impossibilitão o tratar-me com esplendor; impossibilita-me a lei, em que dispensar, &c.* § — se, por-se no estado de impossibilidade.

IMPOSSIVEL, adj. que não pôde fazer-se, fífica, ou moralmente, ou mente v. g. „ *he impossivel que os 3 a hum triangulo não sejam iguaes a dois re o homem de bem minta; que seja noite o mesmo horizonte fífico, &c. usa-se substa fazer o impossivel.*

IMPOSTA, f. f. especie de cornija a qual assenta a pedra de que se vai e arqueando a volta do arco.

IMPOSTO, f. m. imposição, tributo gimento de 1674.

IMPOSTO, part. pass. de impor pena —; nome, tributo, imposto, &c.

IMPOSTOR, f. m. embusteiro. *A t. 6. f. 301. col. 1. „ embaidor.*

IMPOSTURA, f. f. trapo que se aca ao peixe, ou coisa com que se enganamaes que queremos tomar, „ *quem impostura;* „ *Paiva S. 1. f. 16. v. § Ca posta a alguem.* § Embuste, engano an embaimento. *Papeis Ministeriaes.*

IMPOTENCIA, f. f. falta de poder sibilidade fífica, ou moral causada por hibitiva. § Falta de poder, ou virtude v. g. *no castrado; no falto de erecção,*

IMPOTENTE, adj. que não pôde defeito fífico.

IMPRATICAVEL, adj. que não pô se em pratica, ou praxe v. g. „ *recurs pediente impraticavel; lei impraticavel. nhos impraticaveis, por onde se não p dar por serem impidosos, barrancosos cegos, alagados, &c.*

IMPRECACÃO, f. f. maldição; Rogativa de bens para alguem. *M. Lus. „ sobre a cabeça lhe fazia o ministro a precações.*

IMP

PRECAR, v. at. imprecicar bens, ou mal-
alguem, pedir ao Ceo. bens, ou males pa-
e. *Vieira*, não era maldição, antes era o
bem, que se podia imprecicar á noite.

PRENDER, v. cat. fazer prender, pegar;
panellas de polvora, que rebentando, im-
rio fogo nas vellas, *Queirós V.* de

PRENSA, f. f. máquina de imprimir li-
dar o livro á imprensa, mandá-lo impri-

PRENSADO, part. pass. de imprimir. §
jos, que trazem os membros impresados,
mui apertados, sem livre movimento. *V.*
eb. fol. 161. v. col. 1.

PRENSAR, v. at. apertar na Prensa.

PRESCRIPTIVEL, adj. que não sofre
ção. *Gouvea v.* prescripção.

RESSÃO, f. f. o offeito, ou final, que
o corpo movido contra outro, ou applica-
m mais, ou menos: força v. g. *„ a in-
que causa o choque, ou embate; que causa
„ § Abalo que os objectos fazem nos or-
eforços, e f. no animo v. g. *„ pouca,
humma impressão fez na alma V. do Arceb.
6; pouca impressão fez a vista dos invaso
s corações dos sitiados „ M. Lust. § O
causado pela atmosfera, suas variações,
oros v. g. *„ terra sujeita a tão varias
ões. § Fenomeno v. g. *„ exhalações, e
es meteorologicas „ Vasconcellos Notícias.
te de imprimir livros; o trabalho de os
ir.****

RESSO, part. pass. irreg. de imprimir;
ntado, retratado v. g. *„ o sinete deixou
ura impressa na cera. § Livro impresso. §
pressa no coração; a tua imagem impressa
ha alma; palavras impressas na memoria.*

RESSOR, f. m. o que imprime livros.

RETENDENTE, adj. desinteressado, v.

RETERIVEL, adj. que se não pôde
além v. g. *„ —prazo. § f. Que se não
passar sem executar v. g. *„ as impreteri-
dens de sua Magestade „ Ded. Cron. e
modernas.**

REVISTO, adj. não previsto, impre-
do, não supposto, ou cuidado v. g. *„*

RIMADURA, f. f. de Pintura prepara-
ou aparelho da tela, ou panno, ou da
com o primeiro banho, ou cores, sobre
pintão as figuras. *Arte da Pint. f. 67. v.*

RIMAR, v. at. preparar, aparelhar a

IMP

701

tela, taboa, pedra, lamina, com a pintura, ou
mão de tintas, sobre que se hão de pintar as
figuras, ou assentar oiro. *Nunes Arte da Pint.
f. 67.*

IMPRIMIR, v. at. deixar representar, e im-
pressa alguma figura em materia capaz de a re-
ceber, e conservar v. g. *„ imprimiu em cera hu-
ma cabeça de Newton; deixar as pisadas impressas
na areia; f. imprimiu a natureza nos animos hum
amor do que he bom, e aversão do que he máo;
imprimir a sua doutrina no animo „ Vasconcellos.
Arte. a ociosidade imprime vicios nos animos „
Palm. p. 2. 105. § Imprimir hum livro, repre-
sentar em letra de forma, a que nelle estava
escrito de máo, estampar.*

IMPROBABILIDADE, f. f. falta de proba-
bilidade; o não ser provavel.

IMPROBO, adj. poet. máo moralmente.
Encida 12. 62 „ o improbo estrangeiro.

IMPROPERADO, part. pass. de improperar.

IMPROPERAR, v. at. reprehender injurian-
do; lançar em rosto *„ V. da Rainha Santa,
quando Anna improperava a Tobias „ sendo im-
properado da vigia. Galhegos.*

IMPROPERIO, f. m. reproche, o lançar
em rosto a'gum delicto: culpa, que injuria aquel-
le a quem se diz o improperio.

IMPROPORCIONAL, adj. não proporção-
nal.

IMPROPRIAMENTE, adv. com improprie-
dade.

IMPROPRIEDADE, f. f. o contrario de
propriedade v. g. impropriedade no fallar, usan-
do de termos pouco significantes, ou que não
são os que o uso tem applicado para a signifi-
cação do que queremos exprimir. § *Improprieda-
de de fraze, e palavras insignificantes, contra-
rias ao bom uso; não convenientes ao assumto,
a pessoa, ao estilo. § Indécencia.*

IMPROPRIO, adj. em que ha improprieda-
de. § Indecente. § Contrario ao genio, leis,
usos, costumes, estilos. *M. L. § Não exacto,
não genuino.*

IMPROVAR v. reprovar. *Landim.*

IMPROVAVEL, adj. não provavel.

IMPROVIDENCIA, f. f. falta de provi-
dencia. *Vieira 4. n. 129. § Descuido, negligén-
cia. Epanaf. „ a improvidencia dos Principes.*

IMPROVIDO, adj. não provido, sem pro-
videncia; descautelado, desprevenido para o que
cumpre ter provido, disposto, prevenido.

IMPROVISAMENTE, adv. de repente; d'im-
provisto.

IMPROVISADOR, f. m. o que glosa, ou
poe-

poetisa de repente sobre qualquer mote, ou assumto: t. mod. usual.

IMPROVISAR, v. at. discorrer em verso de repente sobre algum assumto.

IMPROVISO, adj. sem se prever, nem esperar; não previsto v. g., acontecimentos improvisos, e não esperados, Vasconcellos Arte. § De improviso, de repente, sem se esperar.

IMPRUDENCIA, f. f. falta de prudencia. § Acção contraria aos dictames da prudencia, v. g., tem feito mil imprudencias. § Fazer alguma coisa por imprudencia, e não assinte. § Ignorancia, inadvertencia, erro.

IMPRUDENTE, adj. que não tem prudencia.

IMPUERDADE, f. f. idade, do que ainda não chegou á puberdade.

IMPUBERE, adj. que ainda não chegou á puberdade.

IMPRUDENCIA, f. f. máo despejo, desavergonhamento, por summa temeridade, e impudencia, Vieira 4. n. 11. § Desaforo.

IMPUDENTE, adj. desavergonhado, desaforado, despejado.

IMPUDENTEMENTE, adv. com impudencia, desavergonhada, despejadamente, Vieira, que tão impudentemente se vê blasfemado.

IMPUDICICIA, f. f. lascivia, deshonestidade; quebra, offensa da castidade. Flos Sant. pag. CXXXIV. col. 2., daqui nascem homicidios, adulterios, impudicicias.

IMPUDICO, adj. lascivo, deshonesto, não casto.

IMPUGNAÇÃO, f. f. o acto de impugnar. § Razões com que se impugna.

IMPUGNAR, v. at. resistir v. g. impugnar ás leis, ordens. Arraes 3. 4. § Contrariar, refutar com razões, algum arrasoado, doutrinas, &c.

IMPULSIVO, adj. dá impulso, põe em movimento; que obriga, incita, estimula.

IMPULSO, f. m. a força com que se actua contra algum corpo para o mover. § f. Impulso natural, instinto. § Instigação, inspiração, incitamento, conselho, estímulo. § Vieira, ao menor impulso do dedo, fazer alguma coisa por impulso de alguém, dar impulso para hum crime, por impulso Divino; ceder ao impulso da tentação; das paixões, do amor.

IMPUMPE, f. m. especie de cão da cafraria. Santos Ethiop. p. 1. f. 32.

IMPUNE, adj. não punido, impunido v. g., reos, e delitos impunes.

IMPUNEMENTE, adv. sem castigo v. g., matar, e roubar —

IMPUNHAR v. empunhar.

IMPUNIDADE, f. f. a falta do castigo aos crimes, e delinquentes. Pinheiro 133.

IMPUNIDO, adj. não castigado com merecida v. g., crimes, e delictos —

IMPURAMENTE, adv. com impureza.

IMPUREZA, f. f. falta de pureza, lição. § — do sangue, do que descende do ro, ou Judeu. § Impureza da consciencia da, Vieira. § Do corpo pollido.

IMPURO, adj. não puro, sujo, turvo, vinho, agua; it. que tem mistura. § gem impura, a que tem barbarismo. § T. g., desejos — § manchada de culpa consciencia impura. § Não innocente, não la v. g., tenção — § mãos impuras, morte, do que commetteu crime; recebeu roubou, &c. Vieira. § Olhos impuros, que com concupiscencia. § Ouvidos —, que obscenidades, e torpezas; lingua —, que

IMPUTAR, v. at. declarar alguma pertencente a alguém, e feita por elle imputão-lhe a morte deste homem. § v. g., imputão-lhe a culpa deste desastre

IMPYREO v. Emphyreo.

INA.

INABALAVEL, adj. que se não pôde lar, inconcusso v. g., alliança estabelecida fundamento inabalavel. Gazetas de Lisboa

INABIL v. In-habil. Ulysses f. 180

mais derivados com Inhab

INACABAVEL, adj. que se não pôde bar, nem terminar.

INACÇÃO, f. f. cessação de obrar inercia, deleixamento.

INNACCESSIVEL, adj. onde se não chegar v. g., lugar —; rochedos, montes, rochas. Vieira, e alteza inaccessiveis, estado — § homem —, a que

póde entrar, que não dá entrada, que deixa conversar, tratar.

INADVERTENCIA, f. f. falta de accia; descuido, esquecimento.

INADVERTIDAMENTE, adv. sem advertencia.

INADVERTIDO, adj. em que se advertiu; feito sem consideração, nem re

§ Que não adverte no que faz. Barreto, os poderosos não os cuidas inadvertidos.

INALIENAVEL, adj. que se não pôde ou alienar. Prov. da Deft. Cron. f. 189.

ALTERADAMENTE, adv. sem alteração, mudança, abalo, perturbação, commoção do semblante, do animo v. g. ouviu, e deo ás affrontas inalteradamente, e com serenidade de rosto, e animo, &c.

ALTERAVEL, adj. que se não altera, v. g. „ as inalteraveis leis da natureza, alteraveis decretos da providencia; que se não altera v. g. „ as inalteraveis ordens de magestade. § Que não se muda, abala, v. g. „ semblante — „ animo — „ co- — „ paz — „ tranquillidade — § imper-

EL. INIÇÃO, f. f. vacuidade de algum vaso, mago, falto do liquido, ou corpo que o

INIMADO, adj. sem alma. *Vieira*, „ inf- os inanimados.

INPETENCIA, f. f. Med. falta de ap- v. g. — „ de comer, de beber, de conver- lheres, ou satisfazer o pruido venereo. §

INATURAVEL, adj. insuportavel, insofrivel.

INUDITO, adj. nunca ouviu, novo v. g. „ successo; atrevimento, amor. — *Vieira*, „ cia — „ Insul. feitos — : *H. P. f. 233.* incognitas, e inauditas.

INUFERIVEL, adj. que se não pôde ti- de que ninguém se pôde privar, ou ser. *Ded. Cronol. t. p. n. 311.* „ direi- sferiveis.

INUGURAÇÃO, f. f. o acto de inaugurar, a inauguração da Estatua Equestre á hon- Senhor *Rei D. José I. de saudosa me-*

INUGURADO, part. pass. de inaugurar.

INUGURAR, v. at. dedicar, consagrar, templo, sacerdote, estatua a algum San- Heroe, &c.

INUA, f. m. no Perú tanto valia como Rei, no.

INUNÇAVEL, adj. que não cança com o, a que se não pôde fazer cançar. § não descança, incessante, assiduo, conti- trabalho, indefesso.

INUNÇAVELMENTE, adv. sem cançar. descançar.

INUNDILADO, e Incandilar v. *Encandila-* andilar, incandilar-se a vista, escurecer-

INUNTAVEL, adj. a distancia, ou inter- ntre tom, e semitom na Musica, a qual pôde exprimir com a voz, nem cantar. *Trat. das Explan. f. 68.*

INCAPACIDADE, f. f. falta de capacidade fisica. § Falta de habilidade, talento, de suffi- ciencia. § v. g. „ a incapacidade do lugar, que não dá commodo a tantos; a incapacidade, que tem por falta de letras, de costumes. § Imperi- cia, ignorancia.

INCAPACITADO, part. pass. de incapacitar, feito incapaz, desabilitado. *Vieira Cartas t. 2.*

INCAPACITAR, v. at. fazer incapaz, in- habil; inutil. *Esping. Perf. f. 27.* „ incapacitão o ferro para delle se lavrarem armas; o máo ensino, os máos mestres incapacitão os discipulos para de- pois aprenderem bem nenhuma arte; a lei incapa- cita, ou inhabilita para os empregos, &c.

INCAPAZ, adj. sem capacidade fisica v. g. „ casa incapaz de accommodar muita gente. § In- habil, insufficiente para as letras; empregos; indigno. § Ignorante. § Incapaz, que não com- porta.

INCAPILLATO, adj. calvo. *M. Conq. 5.* 21. fallando da occasião diz que tem a fronte povoada de cabellós; e que por detraz he cal- va, e incapillata, p. usado.

INÇADO, part. pass. de inçar v.

INÇAR, v. at. povoar de filhos algum lugar em mui grande copia, diz-se dos bichos, ani- maes insectos v. g. „ a coelha que ia prenhe em poucos mezes inçou a terra de sorte, que não se colhia fruto, que lhes ficasse em alcance; os piolhos inçarão-lhe o corpo. § f. „ Negras, e mulatas soem ser fecundas, e inçar huma casa de tantas manchas quantas dellas nascem „ Car- ta de Guia; inçar as escolas de erros „ o público de más doutrinas „ v. *Lobo Corte f. 338.* „ ef- colas inçadas de enganos: os erros, em que fer- vem, e estão inçadas suas obras.

INCAUTAMENTE, adv. sem cautela, de- facauteladamente.

INCAUTO, adj. defacautelado, imprudente; o incauto vulgo; aves incautas; vistas incautas.

INCENDIADO, part. pass. de incendiar-se.

INCENDIARIO, f. m. o que maliciosamen- te põe fogo, ás casas, páes, &c. *Epanaf. f. 561.*

INCENDIAR-SE, v. at. refl. tomar fogo, ir ardendo.

INCENDIARIO, adj. *M. Conq. 2. 28.* „ os raios, incendiarios do fluido elemento.

INCENDER v. encender. *Ferreira Egloga 5. Lilia, que Amor c'o a vista incende, e ef- panta.*

INCENDIMENTO, por incendio. *Elegiada f. 143. v.*

INCENDIO, f. m. grande fogo, que abra- fa

fa edificios, fcaras, matas, Cidades. § *Incendio das paixões*, ira, amor, &c. grande ardor. § *os Medicos* dizem que as aguas vermelhas do doente, tem seu incendio.

INCENSAR, v. at. perfumar com incenso v. g. ,, incensar os altares, o Santissimo, ou ao Sacerdote, dirigindo a elle o movimento que se faz com o thuribulo ,, com seus thuribulos nas mãos encensando ,, V. do Arceb. L. 6. c. 18. § f. Adular, lisongear.

INCENSARIO, f. m. v. thuribulo. Galbegos.

INCENSO, f. m. goma aromatica, e cheirofa, que se queima de ordinario nas Igrejas. § *Incenso macho*, he o primeiro, que destilla a arvore, em lagrimas limpas, e puras: o outro dito *femea*, não he tão limpo, e vem misturado com materias heterogeneas. § *Incenso*, ou incensos, no f. louvores, lisonjas.

INCENSORIO, f. m. Turibulo, ou Thuribulo.

INCENTIVO, f. m. estímulo, incitamento v. g. ,, incentivos do amor; acipipes, iguarias, fallas, que são incentivos da gula; a musica incentivativo da alegria; serve de incentivo á virtude; incentivo da perdição ,, Vieira 5. 169.

INCERTAMENTE, adv. com incerteza.

INCERTEZA, f. f. falta de certeza, duvida v. g. ,, a incerteza dos successos, e êxitos da guerra; a incerteza com que falla nas coisas—: do entendimento não convencido; da vontade erradia, e caprichosa. § Contingencia.

INCERTO, adj. não persuadido, não capacitado. § Duvidoso. § Contingente; arriscado. § v. g. ,, a cerca desta verdade inda me acho incerto; a nova tenho por incerta; tão incertos são os successos da guerra, e das navegações; os tempos, que reinão no mar; incertas são as coisas da vida, que de contino vão fallindo nossos fundamentos, e esperanças.

INCESSANTE, adj. não interrompido, continuo v. g. ,, o—discurso do Sol: trabalho—

INCESSANTEMENTE, adv. sem se interromper, ou descontinuar, continuadamente.

INCESSAVEL, adj. incessante ,, graças incessaveis ,, Excell. da Ave Maria.

INCESTAR, v. at. Resende *Miscellanea* f. 111. col. 1. ,, diz ,, os Mouros incestavão os Judeus, que sairão deste Reino forçando-lhes as mulheres, filhas, e filhos, i. e. deshonravão com incestos.

INCESTO, f. m. cópula carnal entre parentes por consanguinidade, ou afinidade, dentro no quarto grão.

INCESTUOSO, adj. que commetteu § Em que ha incesto v. g. ,, matrimonio M. L. 5. f. 3. e 2. f. 9. v.

INCHA, f. f. odio, defavença. Leão

INCHAÇÃO, f. f. extensão, e grossurnatural de alguma parte do corpo. § vanecimento, orgulho. *Varella*; *Arraes* D. 1. c. 20: ,, mortificar a inchação de piritto ativo ,, V. de Suso cap. 42.

INCHAÇO, f. m. inchação. § f. paixão, agastamento grande. Sá Mir. ,, chago inda em ti jaz.

INCHADO, part. pass. de inchar. § inchadas do vento, bem enfunado nella pandas, telas. *Arraes* 1. 1. § *Discurso* inchado, que tem falsa grandeza, e ele pompa falsa. § *O fruto*—, que está pa durecer. § *O mar inchado* com a tormenta so; o rio inchado com a cheia. *Naufr.* os olhos inchados de chorar, inflamados falsa e—divindade ,, *Pinheiro* 2. 94.

INCHAR, v. at. fazer inchar, ou *Cardoso*. § f. Enfunar v. g. ,, incha o velas. § Fazer aumentar de volume v. char a bexiga soprando, o ventre raref o ar, &c. § Inchar n. ficar inchado n e f. ensuberbecer-se. *H. Dom.* p. 2. des se. *Vieira* ,, de se desvanecer, ou inchar bem nascido.

INCHIRIÃO, f. m. v. enchiridião. to f. 493 ,, o inchiridião do filosofo *Th*

INCHOADAMENTE, adv. princip sentença da Inquisição contra o *Vieira* a qual ainda não está comprida mais, qu damente.

INCHOADO, adj. (ch como q) p do. *Vieira*.

INCIDENCIA, f. f. Captotr. ca incidência, huma recta tirada do ponto ou do objecto perpendicularmente á super hum espelho. § *Minutos de incidencia* nuto.

INCIDENTE, f. m. successo que se § *Accidente*, circumstancia, que se ajun fa, e facto principal.

INCIDENTE, adj. causa, ou questõe, aquella que vem por occasião da p (t. Forense) *Vieira*. § *Incidente*, t. M incido cortar) v. incisivo.

INCIDENTEMENTE, adv. por in por occasião, ou á volta do ponto *Gouvea Prol.* ,, tratar alguma materia

INCIDIR, v. at. Med. incidir os fazellos mais tenues, e gastá-los pouco

INC

IRCUNCISO, adj. não circuncidado. §
faz na culpa, peccado, e estes são in-
fos no espirito.

IRCUNSCRIPTO, adj. illimitado; não
ou encerrado em limites „ Deus he in-
cripto, e não está em lugar.

ISÃO, f. f. Cirurg. corte, golpe com
ou canivete.

ISIVO, adj. que corta v. g. „ a agua
m sua virtude incisiva, abre, e penetra o

ISO, adj. cortado; feito com ferro de
v. g. „ ferida incisa. § Incisa, usa-se
por fraze, que fazendo sentido breve, e
da proposição principal lhe acrescenta
circunstancia; v. g. vós viveis quietos,
ntados, sem temores, nem cuidados „
ores, nem cuidados, são incisvas.

SOR, adj. dentes incisores, são os de-
debaixo, que correm desde huma pre-
desde hum dente lanhar, ou canino ao

SURÁ, f. f. v. incisão.

TAÇÃO, f. f. o acto de incitar. P. P.

TADO, part. pass. de incitar.

TADOR, f. e adj. pessoa, ou coisa,
ta: „ esporas incitadoras da virtude „
o f. 452. col. 1.

TAMENTO, f. m. estímulo, incenti-
„ incitamentos da gula, da luxuria,
ação, da virtude, &c.

TAR, v. at. excitar, picar, pungir,
r, aguilhoar v. g. „ incitar a curiosida-
a incitou-o; incitava-me a ambição a tra-
&c.

TATIVO, adj. que incita, estimula,
provoca v. g. „ palavras incitativas á
Lucena.

EMENCIA, f. f. falta de clemencia. §
v. g. „ a inclemencia dos ares deste cli-
lemencias do tempo; má, grave influen-
„ inclemencia dos astros „ Vascon. Not.

EMENTE, adj. não clemente, cruel.
lhegos „ raio inclemente; aspero, desa-
v. g. „ ares destemperados, e inclementes;
clima inclemente; lugar inclemente, e de-
Nobiliarquia.

INACÃO, f. f. pendor da coisa que
perpendicular. H. de S. Dom. p. 1. f.
inha a fazer no alto do campanario tal
to; a inclinação das arvores, puxada do
ou impellida do vento. M. Lus. 7. f.
O curvar o corpo, abaixar a cabeça por

INC

705

acatamento, e cortesia, ou ajoelhando, &c. Io-
bo D. 12. Corte. § Inclinação de huma linha,
ou superficie para a outra, consiste em vir-se ef-
treitando mais e mais o espaço entre ellas, ao
contrario da divergencia, ou parallelismo. § In-
clinação do Planeta, t. Astron. o angulo que a
sua orbita fórma, ou faz com a Ecliptica. § In-
clinação na Quimica, he enborcar pouco e pou-
co o vaso, para derramar o liquido de sorte que
venha sem o pé, o qual fica no fundo. § Incl-
inação da agulha, consiste em ir-se abaixando a
extremidade que está voltada para o polo cuja
altura se vai enchendo, o que succede logo que
se passa o équador. § Propensão, indole, dispo-
sição v. g. — „ para as letras, armas, paz,
guerra, commercio, virtude, ou vicio V. do Ar-
ceb. 1. 1.

INCLINAR, v. at. fazer deixar a posição
recta, e perpendicular v. g. „ inclinar o corpo
para cortejar: o collo inclina. Eneida 10. 205.
inclinão as arvores as copas impellidas dos ventos:
f. inclinar o animo á virtude, o genio ás letras;
encaminhar. Arraes 3. 3. inclina Deus os corações
dos Reis a coisas de seu serviço. § Inclinar o vaso,
ilo voltando pouco, e pouco para o vazar. § v.
n. Pender, ir perdendo a posição recta perpen-
dicular; a planura horifontal, e fazendo-se em
ladeira. § Ter propensão, inclinação, geito pa-
ra, Guia de Casados „ mulher que inclina a esta
vãa gloria. § Dirigir-se v. g. „ inclina o animo
a maiores coisas. § — se, ter propensão para se-
guir v. g. „ inclinar-se ás letras, ás armas; it.
favorecer, promover. § Inclinar-se a victoria a
algum dos partidos, ir-se declarando por esse, a
quem se inclina. Chron. Af. 5. inclinar-se a for-
tuna da guerra. § Inclinar-se o dia, quando o
Sol se vai pondo. M. Lusit.

INCLITO, adj. illustre, famoso, notavel;
inclitas proezas; os inclitos Reis de Portugal „
M. Lus. Eneida 11. 205 „ inclita donzella.

INCLUIDO, part. pass. de incluir v. g. „
foi incluído no número; mas dizemos carta in-
clusa em outra.

INCLUIR, v. at. encerrar, fechar dentro de
outra v. g. „ incluir huma carta dentro de outra;
comprehender, abranger, conter em seus limi-
tes v. g. „ incluye o Senherio de Bargarça 400
lugares; f. „ incluião entre si huma grande in-
conveniencia „ M. Lusit. § Incluir no número,
comprehender, fazer parte d'elle.

INCLUSA, f. f. v. adufa. Vasconc. sitio f.
172.

INCLUSO, p. irreg. de incluir v. incluído.
Carta inclusa em outra; sentença inclusa em bre-

ves palavras. B. Lima ,, a sentença , que jaz no verso inclusa ,,

INCOBRÁVEL , adj. que se não pôde cobrir v. g. ,, divida — Alvará de 20 de Fevereiro de 1748.

INCOGNITO , adj. ignoto , desconhecido v. g. ,, a incognita ensinada ,, Lus. 10. 129. gentes incognitas. Lus. 4. 65. planta a muitos incognita ,, Vasconc. Noticia : mal incognito ,, Varella : terra incognita ,, regiões — H. Pinto f. 233. col. 1. Vieira : filho de pais incognitos , se diz o exposto , ou bastardo. § Huma incognita , no cálculo , i. e. quantidade desconhecida.

INCOHERENCIA , f. f. falta de coherencia. § Discrepancia v. g. entre o que se diz , e o que se obra , desconveniencia , desconformidade v. g. das testemunhas em seus ditos , ou dos ditos de huma mesma testemunha. § Inconsequencia. Vieira ,, e os Catholicos ainda com maior incoherencia confessando que Deus he justo ,, peccão confiadamente como se os não houvera de castigar , &c. que incoherencia dos peccadores , cremos , que ha inferno para sempre , e vivemos como se tal não fosse ! § Incoherencia em algum sistema , admisión de principios , que não vão conformes com outros , ou factos , &c.

INCOLA , f. f. o morador na terra onde está , e habita. Camões Lus. 3. 21. (poet.) os Incolas primeiros.

INCOLUME , adj. são , salvo , illeso. Varella.

INCOLUMIDADE , f. f. isenção do que está , ou ficou são , salvo , illeso.

INCOMBUSTIVEL , adj. que se não queima no fogo v. g. ,, o espinheiro incombustível , que viu Moyses.

INCOMMENSURÁVEL , adj. Geometr. quantidades incommensuráveis , são as que não tem medida commua.

INCOMMODAMENTE , adv. com desconmodo.

INCOMMODAR , v. at. causar incommodo , inquietar , perturbar.

INCOMMODIDADE , f. f. desconmodo.

INCOMMODO , adj. que incommoda , que dá trabalho , inquietação. § Que estorva , e he contrario v. g. ,, inverno incommodo á navegação ,, Lucena. § Que não tem commodos v. g. casa —

INCOMMUNICÁVEL , adj. que não se ajunta , ou communica v. g. ,, o mar Vermelho he incommunicavel com o Mediterraneo pelo Egypto. § Pessoa que não se deixa , ou não se pôde communicar. § Coisa que se não pôde repartir ,

ou participar a outrem v. g. ,, mercê , se communicaveis. Vieira ,, como podião communicaveis os peitos , que criarão o mesmo bem.

INCOMMUTÁVEL , adj. que se não ou não se deve commutar v. g. ,, v. Conspir. f. 29. col. 2. , que se não deve.

INCOMPARÁVEL , adj. que não comparação por não ter igual em grandeza , ou outro attributo físico , ou moral.

INCOMPARÁVELMENTE , adv. sem comparação.

INCOMPATIBILIDADE , f. f. repugnancia de coisas , que não podem decer-se , ou existir juntamente em humo só físico , ou moralmente v. g. ,, ha incompatibilidade em ser o mesmo corpo , e ao mesmo tempo frio , e quente ; em ser compassivo , &c.

INCOMPATIVEL , adj. que repugnancia , envolve contradicção , que não pode padecer-se com outro físico , ou moral v. g. ,, ser bemaventurado , e desejar sempre novos bens são coisas incompatíveis ,, a vida he incompativel com os tenros annos. § humores , indoles incompatíveis , desconfor se não dão bem.

INCOMPETENCIA , f. f. falta de poder , ou jurisdicção v. g. ,, — do juiz não compete o conhecimento de alguma causa v. g. ,, allegar — de juiz , ou juizo.

INCOMPETENTE , adj. juiz , ou juiz a quem , ou onde não pertence o conhecimento da causa por falta de jurisdicção , ou incompetencia. V. do Arceb. ,, era dada em juiz competente. § Improprio , inutil v. g. ,, era incompetente fazer esta obra.

INCOMPLETO , adj. não completo , falta alguma parte v. g. ,, obra — a tomou , livro com falta de folha. § Concluída.

INCOMPORTÁVEL , adj. insuportavel v. g. ,, dor , vicio — os ardores incomportavel torrida zona ,, Lucena : trabalhos , despojurias , afrontas incomportaveis : tributo de refegas incomportaveis ,, F. Menes.

IMPOSSIVEL , adj. que não he juntamente com outro v. g. ,, ser pequerer ajuntar thesorro coisas são impossiveis. Vieira ,, a immensidade daquellas obras sem ella erão impossiveis.

INCOMPOSTO , adj. sem compo partes. Conspir. f. 203 ,, estava a terra pio vazia , infructuosa , incomposta.

INC

INCOMPREHENSIBILIDADE, f. f. qual-
de ser incompreensível v. g. ,, *a—da*
Divina.

INCOMPREHENSIVEL, adj. que o enten-
não sabe, ou não pôde comprehender,
v. g. ,, *os mysterios da Religião são in-*
compreensíveis á razão, não já contrarios a

INCONSUMPTIVEL, adj. que não se con-
ou perece. *Vieira* ,, *a materia do altar*
insumptivel, pelo fogo, &c.

INCONCESSO, adj. defezo, prohibido mo-
e. *Luzada* 3. 141. ,, *hum inconcesso*

INCONCILIABEL, adj. que se não pôde
com outro v. g. ,, *textos inconciliaveis;*
&c.

INCONCORDAVEL, adj. que se não pôde
ar com outro, inconciliavel v. g. ,, *con-*
inconcordaveis.

INCONCUSSO, adj. firme, não abalado v.
rdade—, fidelidade—; *provas*, *ra-*
gumentos—, i. e. sólidos, que se não

INCONFIDENCIA, f. f. falta de fé, ou
dade devida ao Principe. *Tribunal da In-*
ia, onde preside hum juiz para conhe-
e crime.

INCONFIDENTE, adj. infiel ao Principe.

INCONGRUAMENTE, adv. sem congru-

INCONGRUENCIA, f. f. falta de congru-
de proporção, de conveniencia, proprie-
da conformidade.

INCONGRUENTE, adj. que he falta de
ncia. § Desconveniente, que não con-
não rimã no f.

INCONGRUO, adj. incongruente, impro-
não pertencente, não conforme á utili-
ou decoro v. g. ,, *não lhe será incongrua*
u ,, *Varella.*

INCONNEXO, adj. desatado, sem con-

INCONQUISTADO, adj. não conquistado,
ade—, não vencida, por mais que a
em, ou queirão violentar.

INCONQUISTAVEL, adj. que se não pôde
tar, tomar á força d'armas.

INCONSEQUENCIA, f. f. conclusão tira-
principios, de que se não segue, ou como
ve ser tirada. § O não seguir huma coi-
tra sua antecedente v. g. ,, *a nullidade*
posorio pela inconsequencia do matrimonio ,,
f. § Falta de conexão entre as coisas,

INC

707

que se differão, e as que se vão dizendo. §
Falta de conformidade no dizer, crer, professar,
e no fazer, e obrar.

INCONSEQUENTE, adj. em que ha in-
consequencia v. § *Homem*—, que não confor-
ma consigo no que pensa, diz, e obra, admit-
tindo coisas contradictorias; obrando o contra-
rio do que entende, ou prometia.

INCONSEQUENTEMENTE, adv. com in-
consequencia.

INCONSIDERAÇÃO, f. f. falta de ponde-
ração, inadvertencia, consideração. § f. Leve-
za; facilidade com que se falla, ou obra sem
reflexão, e temerariamente; imprudencia.

INCONSIDERADAMENTE, adv. com in-
consideração.

INCONSIDERADO, adj. falto de pondera-
ção, de reflexão, inadvertido, imprudente. *Lo-*
bo ,, *respondeu hum delles com inconsiderada li-*
berdade.

INCONSOLADO, adj. sem consolação,
por não a receber, ou falta de quem console.

INCONSOLAVEL, adj. que não admite
consolação, que se não pôde consolar.

INCONSONANCIA, INCONSONANTE v.
disonancia, dissonante.

INCONSTANCIA, f. f. falta de inconstan-
cia; leviandade, ou leveza, com que se muda
de resoluções, de opiniões, affectos, de cara-
cter, inclinações. § Instabilidade, variedade v.
g.—, *da fortuna*, que muda de continuo em
bem ou mal. § Falta de firmeza no sofrimento
dos trabalhos. § Do movel hora acelerado,
hora retardado.

INCONSTANTE, adj. não firme v. g. ,,
—no parecer na resolução, nas opiniões nos af-
fectos; vario, leve, mudavel v. g. ,, *o tempo*,
ou atmosfera—, *a fortuna*, e estado das coisas
humanas; *inconstante nos trabalhos*, *na fé*, &c.
§—no movimento, o corpo que hora se retarda,
hora se accelera.

INCONSTANTEMENTE, adv. com inconfi-
tancia.

INCONSULTO, adj. não consultado. *M.*
Luz. o cabido, *inconsulto o mesmo Rei*, se resol-
veu ,, i. e. sem consultar.

INCONSUMPTIVEL, adj. que se não con-
soma v. g. ,, *o asbesto he inconsumptivel no fo-*
go ,, *Barreto.*

INCONSUTIL, adj. *tunica*—de huma só
peça, inteirissa, sem costura nenhuma, qual
foi a de Christo feita pela S. Virgem.

INCONTAMINADO, adj. não manchado,
sem labeo v. g. ,, *virtude*—, *castidade*—;

livre v. g. ,, terra, ou sujeito — da peste; fonte —, pura, f. ,, a honra guardai incontaminada ,, *Flos Sant.* pag. CIX. ,, fonte do Sol incontaminada sobre o lodo da Carne ,, *Varella.*

INCONTINENCIA, f. f. vicio opposto á continencia, ou temperança em geral. *Camões* *incontinencia deshonesta*, i. e. no vicio torpe da carne; a *incontinencia de Tiberio* ,, *M. Lus.* § *Incontinencia da urina*, o não poder contê-la, e urinar sem se sentir. *Polyant. Medic.*

INCONTINENTE, adj. immoderado, ou sem moderação nos appetites em geral; e particularmente do appetite venereo v. g. ,, *mulheres incontinentes.* *M. Lus.* ,, *estilo da vida incontinente*, e dissoluta ,, *M. Lus.* não presumas de *Titonia* *incontinente* effeito ,, i. e. culpa contra a castidade. *M. Conq.*

INCONTRASTAVEL, adj. irresistivel, contra que não ha coisa, que se tenha v. g. ,, *armas incontrastaveis*; *razões*, *provas* —; *verdades* —; união de potencias, forças. *Port. Rest.*

INCONVENIENCIA, f. f. falta de concordia, de conformidade v. g. ,, *perderão-se muitas armadas pela inconveniencia dos Capitaes* ,, *Lobo.*

INCONVENIENTE, f. m. obstaculo, estorvo, que desvia o exito de alguma negociação, obra, trabalho, negocio *V. do Arceb. L. 6. c. 23* ,, *interviãtaes inconvenientes* ,, *Vieira* ,, *inconvenientes*, que se devem evitar.

INCONVENIENTE, adj. não conveniente.

INCORDIO, f. m. *Cirurg.* tumor v. g. ,, o *incordio nas virilhas.*

INCORPORAÇÃO, Incorporado, Incorporar, ou com *en.* v. com *en*; posto que com *in* parece melhor ortografia, e *Vieira* diz ,, *chamar a Deus incorporado* ,, *incorporado no corpo de leis*, inferto, incluído: *incorporação*, união de hum membro para se formar hum todo. *Leão* *Descripção.*

INCORPOREIDADE, f. f. a qualidade de ser incorporeo. *Vieira* ,, no *Sacramento a carne de Christo se vestiu da incorporeidade do espirito.*

INCORPOREO, adj. que não he corpo, não material v. g. ,, *a alma he incorporea.*

INCORRECTO, adj. não emendado, com erro, defeito v. g. ,, *obra* — a que se não deu a ultima lima, ou mão. § Não sujeito a reprehensão, nem emenda v. g. ,, *Deus sendo incorrecto pela sua rectidão.*

INCORREGIBILIDADE, f. f. a perseverança no erro, ou culpa, falta de emenda.

INCORREGIVEL, adj. que se não emenda, de erro, ou culpa v. g. ,, *homem* —, *vi-*

INCORRER melhor que *encorrer*, car sujeito v. g. ,, *incorrer em censura*, *nhão.*

INCORRUPÇÃO, f. f. falta de co-
física, das coisas que não apodrecem. *A. f. 224. v.* ,, *a* — da vida futura ,, § *juiz* que se não deixa peitar, — da *testi-*
que se não corrompe; — da *honestidade*
quistada, &c.

INCORRUPTAMENTE, adv. sem co-
física, ou moral v. g. ,, *perseverar o*
incorruptamente ,, o *juiz limpo de mãos*, e
cede incorruptamente, *despresando peita-*
tendo a maos respeitos, &c. com inte-
castamente v. g. ,, *conservar* — a sua
Vieira.

INCORRUPTIVEL, adj. que não
to a corrupção física. *Conspir. f. 3.* ou
v. g. ,, *madeira* —, *honra*, *virtude*
za, *pureza*, *castidade*; *juiz*, *magistrad-*
das —

INCORRUPTO, adj. sem corrupçã
ou moral v. incorrupção v. g. ,, *cada*
pão —; *juiz incorrupto*; *donzella* —,
—, *inteireza* —: v. inteiro.

INCRASSAR, v. at. *Med.* engrossar
incrassar os humores delgados; o *frio i-*
sangue.

INCREDIVEL, adj. incrível.

INCREDULIDADE, f. f. o cont
credulidade. § *Repugnancia a crer o que*
crer.

INCREDULO, adj. não credulo. §
não cre, as coisas, que são para se *cren-*

INCREIVEL, adj. v. incrível. *Ferre-*
ta 1. L. 1.

INCREMENTO, f. m. aumento, cr
to, aumento v. g. — do calor; da febre.
cente v. g. ,, *incremento da lua.* § *h-*
na Gram. Lat. o aumento que tem
do nome em mais syllabas que o nom
&c.

INCREPAR, v. at. reprehender co
reza; severamente v. g. ,, os *Pregado-*
increpando, ora arguindo ,, *increpava-o*
nos justificado; *increpando lhe a inobedienc-*

INCRIADO, adj. não criado, sem
v. g. ,, o verbo *incriado* ,, *Vieira.*

INCRIVEL, adj. que não merece,
se pôde crer; que excede á credulidade
credito.

NICRIVELMENTE, adv. de modo
não he crível.

INRCUAR, v. at. refl. *incruar-se*, t

antigo o mal que ia fazendo, ou diminuindo v. g. ,, *incrua-se a tosse, a chaga que ia curar, ou a farar*, e assim o estomago que ia do o esfinimento, e digestão, *encrua-se*.

CRUENTO, adj. em que não ha effusão de sangue v. g. ,, *sacrificio—como o da Misericórdia anatomia do coração humano*, e pouco severo. § *Victoria incruenta*:

CRUSTACÃO, f. f. o acto de incrustar, e incrustar-se.

CRUSTAR, v. at. cobrir de codea, ou de v. g. ,, — *com oleo, e tintas grossas*. § *curando; ou congelando-se algum humor*, e espessa, e endurece v. g. ,, *incrustão-se os ossos; e algumas substancias animaes*; t. mod.

CUBACÃO, f. f. o estar a gallinha deitada sobre os ovos para os tirar.

CUBO, adj. que se deita por cima, como o homem no acto da copula: v. *facubo*.

CUDE, f. f. poet. Bigorna. *Ulissea*.

CULCA, f. f. representação por vezes do nome, e habilidade de alguém. *Lobo*, „ *pela boca, que de mim fizeste*. § O acto de sugerir v. g. ,, *a inculca de conselho não Christão*. § *que vai tomar informações para as noticias*. v. g. ,, *deitar inculcas*; it. pedir que se dê noticia de coisa necessaria, ou para nosso uso.

CULCADO, part. pass. de inculcar.

CULCADOR, f. m. o que inculca.

CULCAR, v. at. dar noticia v. g. de coisa que se busca, quer comprar, arrendar. § *Dar a conhecer alguém com elogio, recomendação, alguma coisa* v. g. ,, *inculcar o seu medico; dar os seus remedios, fazenda; as habilidades ao amigo*. § Repetir, e repizar para imprimir no animo v. g. ,, *inculcar esta doutrina*. § *dar-se, vender-se* v. g. ,, *inculcão-se por elle*; dar mostra de si, descobrir-se v. g. ,, *inculcão-se nefcios*.

CULPABILÍSSIMO, sup. de inculpavel, sem culpa, innocentissimo. *Dedução Cro-*

CULPADO, adj. sem culpa. *Mausinho*, „ *da idade*, § *Não culpado, nem criminoso*.

CULPAVEL, adj. a que se não póde attribuir culpa, innocente v. g. ,, *homem*—; *culpavel*.

CULPAVELMENTE, adv. sem culpa, innocentemente v. g. ,, *viver*—.

CULTO, adj. não cultivado, desaproveitado

v. g. ,, *terras incultas*. § Sem enfeite v. g. ,, *formosura inculta*, „ *Camões*. § Sem ensino, cultura, policia de letras, artes v. g. ,, *ingenho*—, *homens nações*—*Vieira*. § Sem concerto v. g. ,, *a barba inculta*. *N. de Sepulchro* f. 60.

INCULTURA, f. f. falta de cultura nas terras; falta de enfeite, ornato. § *Rudeza*. § *Falta de cultura intellectual; de policia, urbanidade, civilidade*. § *Falta de cultura a respeito de artes, e mechanicas*. § *Incultura do trajo; no estylo*, &c.

INCUMBENCIA, f. f. encargo, obrigação imposta de fazer alguma coisa.

INCUMBIR, v. at. encarregar v. g. ,, *as mais occupações, negocios que lhe incumbião*; *incumbio de me procurar humas casas*. § v. n. *Estar a cargo, ser do seu officio, obrigação* v. g. ,, *ao Rei incumbe procurar a pública felicidade, e segurança de seus vassallos*, „ *a seu officio incumbia mandar os homens a Ormus*, „ *Marinho*; *então nos incumbia a nós rogar, e pedir a Deus*, „ *Vieira*, *a ti mandar, a mim obedecer incumbe*.

INCURAVEL, adj. que já não tem cura v. g. ,, *a doença*—§ *sem remedio* v. g. ,, *o mal moral*—.

INCURIA, f. f. negligencia, descuido, desleixamento, falta de curiosidade, no indagar, ou fazer as coisas v. g. ,, *erros na escriptura por incuria dos copiadotes*, „ *M. L.*

INCURVAR, v. at. v. encurvar. § f. *Dobrar* v. g. ,, *incurvar, ou inclinar os animos*; *incurvar a suberba*, &c.

INCURSÃO, f. f. correria de inimigos. *Freire*.

INCURSO, part. pass. irreg. de incorrer; *incurso na pena*, o que se fez sujeito a ella pelo crime; *incurso em excomunhão*, aquelle em quem ella caiu.

INCURSO, f. m. o acto de incorrer, ficar sujeito, e digno v. g. ,, *incurso da pena*; *o incursão da excomunhão*, i. e. o incorrer nella v. g. ,, *materia, que excusé do incursão da excomunhão*. *Prompt. Moral*.

INDA, adv. ainda, nesta hora, a este tempo. *Bluteau* diz que *inda* he mais culto.

INDAGAÇÃO, f. f. o acto de indagar; pesquisa, exame v. g. ,, *a indagação da verdade*; *especulação*.

INDAGADOR, f. m. o que indaga, especulador v. g. ,, *indagador de segredos naturaes; das vidas alheias; da verdade; de antigualhas*; *indagadora*, f. *a Filosofia indagadora da verdade, e da virtude*.

INDAGAR, v. at. ir buscando, rastejando, al-

alguma coisa para a achar, como o caçador busca a caça; especular v. g., *indagar os sitios, e propriedades dos lugares*, Barreiros Corogr. *indagar a verdade; as vidas alheias*, &c. informar-se miudamente.

INDE, por *inda* vem nos Comicos, fallando gente rude.

INDECENCIA, f. f. coisa, ou acção contra a decencia, decoro, modestia, urbanidade v. g., *foi tratado com taes indecencias*, Vieira.

INDECENTE, adj. contra o que he decente, indecoroso, immodesto v. g., *palavras* —; *movimentos do corpo indecentes* —; *trajo indecente*; *erros indecentes á sua nobreza*; *coisa indecente ao historiador*.

INDECENTEMENTE, adv. com indecencia.

INDECISAMENTE, adv. sem decisão, sem decidir. *Vieira*, se podia ler indecisamente.

INDECISÃO, f. f. falta de decisão. § Irresolução v. g., *indecisões dos parentes*; *do caracter deleixado, ou timido*.

INDECISO, adj. não decidido, não sentenciado v. g. *questão* —, *demanda*, ou *causa* —: *combate*, ou *batalha*, em que a victoria não ficou claramente, com nenhum dos partidos, ou combatentes. § Homem indeciso, irresoluto no que ha de fazer. *M. Lus.* 7. 145.

INDECLARAVEL, adj. que se não pôde declarar, indizível. *Chagas*.

INDECLINAVEL, adj. nome —, que não tem variedades de formas, ou terminações. Eu, tu, elle são declinaveis porque tem as variações me, mim, migo, te, ti, tigo, se, si, figo, &c.

INDECORADO, adj. desacreditado, desdoirado, deshonorado v. g. *não fica esta sciencia*.

INDECORO, adj. contra o decoro, indecorosa v. g. *indecora inhumanidade*.

INDECOROSAMENTE, adv. sem decoro, sem honra, sem reputação; feia, indecentemente, torpemente, v. g. *com as faces indecorosamente inchadas*; *o feio indecorosamente descomposto*.

INDECOROSO, adj. contra o decoro, indecente; immodesto, torpe, feio; vergonhoso, opprobrioso: v. g. *morte indecorosa*, *vida* —, *lucro* —; *indecorosas condições de paz* —: *indecorosa condição do animo torpe*.

INDEFENSAVEL, adj. que se não pôde defender, v. g. *praça* —; *povoação* — § f. Proposição indefensavel, v. insustentavel.

INDEFENSO, adj. sem defeza; v. g. *Ci-*

dade indefensa, sem muros, fortificações, defensores. § Causa indefensa, sem q. defesa em juizo: morrerá a innocencia, &c.

INDEFESSO, adj. incansavel *indefessorio*, Agiolog. *Lus.*

INDEFICIENTE, adj. que nunca falta acaba v. g., *thesouro* —

INDEFINITO, adj. não certo, não do, não determinado v. g., *número* — *tensão* — § *linha* —, que se tira sem d. nada extensão.

INDELEVEL, adj. que não se pôde diz-se das impressões, letras, caracteres, que os Sacramentos imprimem.

INDELIBERAÇÃO, f. f. falta de decisão, irresolução, enleio, do homem atapoucado, enleiado, indeterminação no ha de fazer, querer.

INDEMINUTO, adj. que não sem não rem diminuição v. g., *indeminuas forças*.

INDEMNIDADE, f. f. o ficar livre fardado do damno causado v. g., *pedio p. indemnidade 20\$ reis*.

INDEMNISAÇÃO, f. f. o acto de indemnidade.

INDEMNISADO, part. pass. de indemnizar.

INDEMNISAR, v. at. reparar, retribuir para emendar o damno, causou. *ti. usado nas Leis do Senhor Rei se I.*

INDEPENDENCIA, f. f. opposto a dependencia, a liberdade de sujeição, de fazer-se quer sem autoridade, ou consentimento outrem; sem respeito, &c. de viver a bitrio. § Fisicamente, o estado das coisas não tem conexão entre si.

INDEPENDENTE, adj. que não tem lo fisico; que não tem conexão fisica *independentes*, i. e. com serventias que n. pendem huma da outra. § Sem sujeição *barbaras errantes independentes de Soberanos*, i. e. isentos de jurisdicção, obediencia. § *Pessoa* — não dependente de superior. *mem* —, sem familia, nem pessoas de sujecção.

INDEPENDENTEMENTE, adv. sem dependencia v. g., *viver*; *tratar algum independentemente de outros*.

INDESATAVEL, a que se não pôde tar v. g., *cadeia* —

INDESCULPAVEL, adj. que não a

pa v. g. ,, erro—; que se não pôde def-
v. g. ,, pessoa—

DETERMINAÇÃO, f. f. falta de deter-
ção, irresolução, incerteza, falta de deci-
g. ,, a indeterminação do sentido vago
na palavra; de votos desconformes, de pa-
que se não resolve em coisa certa.

DETERMINADO, adj. não determinado,
xo, não decidido v. g. ,, o sentido deste
lo ainda está indeterminado; causa, ques-
moveria indeterminada pela lei, ou pelo
relas experiências, por algum bom discurso,
§ Duvoso, incerto, hesitado, irreso-
o que se ha de fazer. § Esteve Marte in-
nado,, poet. i. e. a victoria, ou batalha,
decisa. M. Conq. 4. 8o. igual esteve Mar-
o indeterminado na victoria.

DEVAÇÃO v. indevação.

DEVIDAMENTE, adv. sem obrigação:
reito de exigir. § Sem merecimento.

DEVIDO, adj. não devido. § Mal appli-
v. g. ,, indevida administração do azou-

DEVOÇÃO, f. f. falta de devoção.

DEVOTO, adj. falto de devoção V. de
5. i.

DEX, adj. dedo—; o que está entre o
, e o grande.

DEX v. indice f.

INDICAÇÃO, f. f. Medico: o que dá a
er alguma coisa, e he huma especie de
della v. g. ,, estes symptomas dão grande
to de huma tísica, indicação he esta de
ilis está mui irritada.

INDICANTE, part. pres. de indicar, que
t. Med. v. g. ,, causa indicante; final
doença. § Dias indicantes, aquelles que
o, ou dão indícios do que a natureza fa-
dias criticos v. g. o quarto dia para o
o seteno, o undecimo para o quatorze-

INDICAR, v. at. mostrar com o dedo in-
s Medicos usão deste termo no f. e indi-
e dar final, indicio v. g. ,, o pulso da
indica as doenças; taes symptomas indi-
doença. § Mostrar, descobrir v. g. ,, lin-
mpriada indica mão curta: o final a roda
indica vento, ou chuva, &c.

INDICATIVO, adj. Gramm. modo—, o
de variações verbaes com que exprimimos
ão, ou affirmacão pura, e absolutamente
leio, corria, dancei, dancei, cantá-
ndo eu entrei. § Que dá indicio, mostra
não era indicativo da nobreza o asober-
humildes.

INDICÇÃO, f. f. Chronolog. o espaço de
quinze annos; he hum dos tres cyclos, que
compõe o Periodo Juliano; usa-se nas bulas dos
Papás, &c. a indicção primeira, segunda, ter-
ceira, &c. i. e. o primeiro, segundo anno, e
os mais da indicção.

INDICE, f. m. taboada do livro, onde se
apontão os argumentos dos capitulos; ou por
ordem alphabetica, as materias de que nelle se
tratão, ou pessoas, ou lugares, &c. v. indice
horario no art. horario, ou antes em Gnomon.

INDICIADO, part. pass. de indiciar, aquel-
le de quem se deu indicio v. g. ,, Fulano in-
diciado pela testemunha; foi indiciado de reu, ou
cumplice neste delicto,, Prov. da Dec. Cronol.

INDICIADOR, f. m. o que deu indicio.

INDICIAR, v. at. mostrar por indícios, dar
indícios v. g. ,, indicia não haver casado com
ella,, M. Lus. querendo indiciar de longe. §
Indiciar a testemunha alguém accusando levemente,
ou por conjecturas, e sinas, ou indícios.

INDICIO, f. m. final que mostra, e abre
caminho a cuidar, suspeitar, presumir com pro-
babilidade a verdade de facto v. g. ,, depois de
morto virão-se-lhe no corpo indícios de veneno; con-
demnar por indícios, sem mais prova, he gran-
de injustiça; ha indícios mais ou menos fortes, e
que fazem mais ou menos provavel a existencia
de algum facto, ou successo.

INDIFFERENÇA, f. f. o equilibrio das ac-
ções da alma não se inclinando ella mais a
querer, ou ter por falso, do que a deferer, ou
ter por verdadeiro; não se inclinando antes a
querer, amar, desejar, do que a não querer,
não amar, não desejar. § Liberdade de indife-
rença, a que tem a vontade de querer, ou dei-
xar de querer a seu arbitrio, e apprazimento. §
Pouco caso v. g. ,, mostrou o povo na sua morte
indifferença, i. e. fez pouco caso della para a
sentir, ou estimar: tratar com indifferença, i. e.
sem mostras de amizade, nem aversão.

INDIFFERENTE, adj. que está no estado
de indifferença, sem inclinação nem pendor
antes para huma coisa que para outra v. g. ,,
a vontade humana he indifferente para amar, ou
aborrecer, ou deixar de amar, ou de aborrecer
este, ou aquelle objecto: o entendimento he indif-
ferente para receber noções verdadeiras, ou fal-
sas, i. e. tem igual aptidão. § Igual v. g. ,,
tão indifferente me he a morte, como a vida; a
dor como o prazer, dizia o Estoico.

INDIFFERENTEMENTE, adv. com indif-
ferença. § Com igualdade, sem distincção. §
Sem mostrar affeição, nem aversão v. g. ,, tra-
tar alguém—

INDIGENA, f. c. natural de alguma terra; disse das pessoas; e f. das plantas, ou animaes, que não forão transplantados para ella. *Barros*, todos confissão serem estrangeiros, e não proprios indigenas, e naturaes da terra; e na *D. 1.* o gentio natural, e proprio indigena da terra —

INDIGENCIA, f. f. pobreza, falta do necessario. § O estado de quem necessita do preciso v. g. „ ostentar grandezas na indigencia. § Os remedios da arte supõe a indigencia da natureza. *Barreto*, prat.

INDIGESTÃO, f. f. falta de cofimento dos alimentos no estomago.

INDIGESTO, adj. que não tem feito cofimento no estomago; que sente cruezas nelle. § Comer indigesto, i. e. mal digerido; it. que se digere mal. § f. Mal ordenado v. g. „ discurso, voto, pratica indigestos. § Homem indigesto, que exprime mal os seus conceitos pela deformidade com que os declara, de conversação, e pratica canlativa. § Mulher indigesta, delagradavel.

INDIGETE, f. m. varão illustre deificado. *Lusiada* 9. 92.

INDIGNAÇÃO, f. f. paixão, escandalo contra, ou de alguma má acção v. g. „ cair, incorrer na indignação do Cesar „ *Vieira*. § Figura com que o Orador procura exaltar a indignação dos ouvintes, ou dos juizes.

INDIGNADO, part. pass. de indignar-se, irado, enfadado, escandalizado de alguma má acção, e contra seu autor. § Coração indignado, i. e. agastado contra a injuria, da affronta &c. § Olhos indignados, que mostrão a indignação do animo. *M. Cenq.* 9. 90.

INDIGNAMENTE, adv. sem merecimento. *Eufr.* 1. 1. § Com indignidade.

INDIGNAR, v. at. inspirar, causar indignação. *Conto na falla de Lopo Vaz de São Payo* —, para indignarem a V. Alteza contra mim. § Sofrer mal. *Mausinho* f. 116 „ e da porta feroces indignando o pezo, inda la dentro estão bramando; indigna o rio a ponte „ poet. § —se, irar-se, agastar-se, escandalisar-se. § f. Indignar-se o rio contra a ponte „ *Sousa*. § Dedignar-se. *Eneida* 12. 93. „ não se indigna a arte muda exercer.

INDIGNIDADE, f. f. falta de dignidade, de merito. § Injuria afrontosa. *Vieira Cartas* t. 2. f. 211. ; e *Serm.* t. 1. f. 468 „ mais blasfemias, e mais indignidades. § Fazer, sofrer, tolerar indignidades.

INDIGNO, adj. não digno, desmerecedor,

tanto de bem; como de mal v. g. „ a f. ra indigna de aspereza „ *Lusiada* 9. 76: recia esse castigo, e affronta mas tu eras de lho daries, que foite reo do mesmo del. e. inhabil moralmente. § Baixo, vil, c. á nobreza, caracter, profissão v. g. „ indigno de hum homem de bem, mentir, tar a mentira.

INDILIGENCIA, f. f. falta de diligencia, descuido, deleixamento.

INDILIGENTE, adj. negligente, do. *Lobo*.

INDINAÇÃO, e deriv. veja com g. do n. indignação, indignado, &c.

INDIRECTAMENTE, adv. de modo recto.

INDIRECTO, adj. o que se faz com treza, sem mostrar, que isso he o que palmente intentamos, v. g. quando des. e reprehendo a hum daquillo em que ou sente tambem he culpado; quando louvo neficencia; nestes casos reprehendo, e lo rectamente; e a reprehensão, e o louvor zem indirectos. § Conseguir algum beneficio indirectos, i. e. de modo contrario nones; ganhar dinheiro, por vias ind. de modo criminoso, ou não legitimo.

INDISCIPLINA, f. f. falta de disciplina. *Sucessos Milit.* f. 44.

INDISCIPLINADO, adj. tropas — de disciplina. § Moço — sem educação.

INDISCIPLINAVEL, adj. incapaz de disciplina, educação, ensino.

INDISCRETAMENTE, adv. sem prudencia, inconsideradamente.

INDISCRETO, adj. falto de discricção que diz, e no que obra. § Imprudente, fiderado. § Devoção —, zelo —, que contém nos verdadeiros limites; usado tempo. § Ciumes indiscretos, imprudent merarios, &c.

INDISCRICÃO, adj. falta de discricção; imprudencia; inconsideração.

INDISCRIMINADAMENTE, adv. zer differença; indistincta, indifferente v. g. „ qualquer corpo liquido indistinctamente.

INDISIVEL, e deriv. v. indizivel.

INDISPENSAVEL, adj. que se não dispensar com ninguem v. g. „ lei, ob — § em que se não póde dispensar v. lei da incerteza da morte he indispensavel eira. § De absoluta necessidade. *Port.* be indispensavel a verdade da Historia.

IND

DISPENSÁVELMENTE, adv. de modo dispensável, necessária, absolutamente v. g., *dispensavelmente necessário; obrigado.* —

DISPONENTE, p. at. de indispor.

DISPOR, v. at. o contrario de dispor v. g. *boa compleição indispor contra doenças contras.* § Indispor hum homem contra outro, ter a boa disposição de animo, ao menos diferença, em que estava a seu respeito, e com que o veja mal.

DISPOSIÇÃO, f. f. falta de disposição. *pração da faude.*

DISPOSTO, part. pass. de indispor, sem ação para fazer alguma coisa. § Alterado tanto a faude. § Com máo animo contra

DISPUTÁVEL, adj., que se não deve discutir fora de toda controvérsia.

DISSOLUVEL, adj. que se não pôde de- v. g. — *laço, vinculo moral.* *Vieira*, de *tureza he indissolúvel*, o indissolúvel vinculo matrimonial: que se não pôde soltar, des- solver.

DISSOLUVELMENTE, adv. de modo in- el v. g., *as palavras dos Principes se em, indissolúvelmente atão, a quem se di- Escola das verdades.*

DISTINCTAMENTE, adv. sem distinc- em diferença v. g., *os Infantes, e os os Reis indistinctamente*, M. L.

DISTINCTO, adj. confuso, posto sem ão, sem ordem, promiscuamente. § Não to, não diferente, não diverso, o mes- identico v. g., *a ordem de S. Bernardo ta por indistincta da de S. Bento*, com *das lagrimas chorava o damno, e o peri- M. Lus.*

DISTINGUIVEL, adj. que se não pôde air, conhecer, diferença de outras coisas v. g., *retratos tão semelhantes, que distinguíveis; experimentar os remedios indis- eis dos damnos.* D. F. M. Cartas.

DIVIDAR v. endividar. *Vieira*, os ma- e *indivíduo*, 5. f. 456. *Lobo Corte*, vós *indivíduos para me empobrecer.*

DIVIDUAÇÃO, f. f. logico: aquillo que almente faz que huma coisa seja indivi- As circumstancias particulares de cada coi- g., *saber com individuação o successo.* § Fal- m *individuação*, i. e. com distincção de coisa. § Singularidade individual. *Vieira*, *esta individuação, que não era tão facil de*

DIVIDUAL, adj. que he proprio do in-

IND

713

dividuo. § Proprio, peculiar v. g., *a patria individual d'esta princeza.* § Diferença indivi- dual, aquillo que faz hum individuo distincto dos outros da especie. § *Tempo individual*, en- tre os Medicos, aquelles em que elles devem applicar, ou sobre estar na applicação dos re- medios.

INDIVIDUALMENTE, adv. com indivi- duação.

INDIVIDUALIDADE, f. f. v. individua- ção.

INDIVIDUANTE, part. pass. de individuar; que constitue, e faz individuo v. g., *differen- ça* — *Barreto.*

INDIVIDUAR, v. at. fallar de cada coisa individualmente, com distincção particular, e miudamente exacta v. g., *narrow o facto in- dividuando o seu autor, a heira, e dia do succes- so, o lugar, e testemunhas, e outras mil circums- tancias*, &c.

INDIVIDUO, f. m. hum membro singular de qualquer especie, v. g. hum homem, huma mulher; huma certa arvore, esta maçã, &c. § *Cuidar do individuo*, i. e. de si mesmo.

INDIVISIVEL, adj. que se não pôde divi- dir. § *Hum indivisível*, subst. huma particula minima: coisas miudissimas. *Vieira*, *pesava os indivisíveis.*

INDIVISAMENTE, adv. de modo indiviso v. g., *pertence indivisamente aos herdeiros, e por morte de huns aos que lhe sobreviverem.*

INDIVISO, adj. não dividido, não separa- do; que he juntamente de diversas pessoas.

INDIZIVEL, adj. que se não pôde dizer, narrar, explicar v. g., *com indizível prazer.*

INDIZIVELMENTE, adv. de modo indi- zível.

INDOCIL, adj. que não admite ensino, insinuação, persuasão v. g., *indocil para o vi- cio, e docil para a virinde.*

INDOCILIDADE, f. f. o ser indocil, não admitir ensino, ter aversão á doutrina.

INDOCTO v. indouto, *sabiamente indocto*, *Flos Sant. p. 155. v. col. 2.*

INDOLE, f. f. inclinação, propensão do animo, natural; boa ou má; genio. *Eneida* 10. 202.

INDOLENCIA, f. f. insensibilidade á dor.

INDOLENTE, adj. insensível á dor.

INDOMADO, adj. não domado; indomito; v. g., *feras* —; *nações* —; *coração indoma- do do amor; as indomadas furias do Inverno.* *Uliß. salvagens indomados Elegiada f. 154 v.*

INDOMÁVEL, adj. que se não pôde do- mar,

Xxxx

mar ; amansar v. g. ,, potros — ; f. corações indomaveis.

INDOMITO , adj. não domado , indomado , não amansado v. g. ,, *hum potro* — : f. ,, o fogo he elemento indomito ,, *Vieira* ,, a força indomita dos ventos. *Lucena* ,, logo se domou o indomito *Saulo* ,, *Vieira*.

INDOUTAMENTE , adv. com pouco saber , pouca doutrina.

INDOUTO , adj. sem saber. *Vieira* ,, o confessor não deve ser indouto ,, imperito.

INDUBITAVEL , adj. que não admite duvida , sem duvida v. g. ,, documentos —

INDUBITAVELMENTE , adv. de modo que se não pôde duvidar , ou que não fique lugar a duvida v. g. ,, mostrar , provar , attestar —

INDUCÇÃO , f. f. o acto de induzir , instigação , induzimento , persuasão. § t. Logico , e Rhet. argumento , que se faz pela enumeração dos particulares , da qual se tira alguma conclusão v. g. Pedro , João , Francisco , &c. são mortaes , logo todos os homens são mortaes ; nesta casa não entramos senão eu , tu , e Pedro ; eu não tirei a bolsa , nem Pedro que anda fóra da terra , logo foste eu. § Consequencia.

INDUCIAS , f. f. Forense , espaço para pagamento , que se concede aos devedores pendendo a lite em juizo.

INDUCTO v. induzido. § Introduzido v. g. ,, formas induzidas na imaginação pelos Anjos ,, p. usado.

INDULGENCIA , f. f. facilidade em perdoar. *Vieira* : o acto de diminuir alguma pena , ou castigo , levantar tributo ; levar em conta , e tollerar imperfeições. § t. Ecclef. graça pela qual os Pastores Ecclesiasticos a saber o Papa , Arcebispos , Bispos , e Patriarchas remittem , e perdoão a pena ao peccador arrependido , que tinha de os purgar neste mundo , ou no purgatorio. § *Indulgencia Plenaria* , e *Plenissima* v. estes dois artigos.

INDULGENTE , adj. que perdoa facilmente. § Frouxo , remisso em castigar. § Confessor — , i. e. passaculpas.

INDULGENTEMENTE , adv. com indulgencia.

INDULTAR , v. at. conceder indulto ; livrar , salvar. *Prov. da Ded. Cronol. f. 164. col. 2. indultar o templo dos desacatos* ,, v. indultar-se.

INDULTARIO , adj. o que logra a graça concedida por indulto.

INDULTAR-SE , v. at. reflexo , munir-se ,

prover-se de algum indulto v. g. ,, *in* para introduzir fazendas de contrabando.

INDULTO , f. m. graça especial concedida pelo Papa , contra as leis de direito ecclesiastico , v. g. para tomar ordens ordinarios intersticios ; ou concedida pelo rano , privilegio v. g. ,, indulto para tramas de sezas ; para vender generos , de que tanque , para introduzir , e despachar commodities , &c.

INDURAÇÃO , f. f. Cirurg. consistenciação em fazer-se o tumor duro como

INDURECER v. endurecer : fazer-se fazer-se duro. *H. Pinto f. 239.*

INDURECIDO , part. pass. de indurecer 2. 14. indurecido nos trabalhos ; nos peccados , obstinado , callejado , inferido.

INDUZIDO , e deriv. v. induzido.

INDUSTRIA , f. f. arte , destreza para gear a vida , ingenho , traça , em lavrar , obras mecanicas ; em tratar negocios civis § *De industria* , adv. de proposito , assilbre pensado. *Flos Sant. V. de S. Patria* ,, de industria deixou no campo as pedras vertidamente. *Couto 6. l. 1. f. 1. v.*

INDUSTRIADO , part. pass. de induzir

INDUSTRIADOR , f. m. ora f. pe

INDUSTRIAR , v. at. adestrar , ensinar a arte , traça , manha , maneira de industriar em artes , e mecanicas , com que nhe avida ; industriar no meneio dos negocios da paz , e da guerra ; na arte de lize naquillo que se ha de dizer , ou fazer.

INDUSTRIOSAMENTE , adv. com industria.

INDUSTRIOSO , adj. dotado de industria , actividade , arte e destreza para a vida , tratar negocios , &c.

INDUZIDO , part. pass. de induzir.

INDUZIDOR , f. m. ora f. , pessoa que induz ; instigador , instigadora. § Introduzido v. g. ,, induzidor de novos costumes ,, *Altruida*.

INDUZIMENTO , f. m. persuasão , indução por palavras , promessas , para se fazer alguma coisa v. g. ,, fazer doação por induzimento da Rainha ,, *M. Lus.*

INDUZIR , v. at. persuadir , instigar , selhar v. g. ,, elle me induziu a deixar de meu pai , e devar a minha boneca induzio me a que jurasse. § Introduzir , causar v. g. ,, coacção que induz temor

perpetuos induzem suspeita „ indícios for-
que quasi induzem em certeza „ : induzir
em erro „ fazer que erre.
DIA, f. f. abstinencia de comer.
FFABILIDADE, f. f. a qualidade de
effável, indizível, inexplicável v. g. „ a
bilidade da gloria de Deus.
FFAVEL, adj. indizível, inexplicável com
as v. g. „ mysterios—; bondade—; amor
Lucena.
FFAVELMENTE, adv. de modo inef-
Vieira ineffavelmente não adorasse a fé de
penda novidade.
FFICACIA, f. f. falta de efficacia.
FFICAZ, adj. não efficaz.
LUCTAVEL, adj. invencível, inevita-
ndré da S. Mascarenhas, e Tent. Theol „
inelutáveis; contra que se lutaria em vão.
NARRAVEL, adj. que se não pôde nar-
ravel v. g. „ inenarravel formosura.
PCIA, f. f. tollice, fatuidade, imbecil-
de entendimento. § Pensamento, ou ac-
ha da ineptia; parvoice, pequice, fan-
ETIDÃO, f. f. incapacidade, falta de
de para coisa alguma.
PTO, adj. inhabil, não idoneo. Vieira.
„, homem inepto para as letras, para
regos, por falta de intelligencia, acli-
bilidade. § Absurdo v. g. „ pensamen-
coisa indiscreta, mal entendida, feita
zo. Sentença da Inquis. contra o Vieira.
RCIA, f. f. falta de arte, destreza, in-
; defaço; priguica, repugnancia para o
o, e grangearia; deleixamento em coisas
a obrigação. § A inercia natural do clima,
ueza, priguica em que elle induz, e faz
Vieira. § Inercia, na Física, força de iner-
propriedade que tem os corpos de conti-
no estado de quietação, ou movimento,
e os puserão, até que huma força con-
os faça passar a outro estado vencendo a
cia, que os corpos oppõem a essa mu-
RME, adj. poet. defarmado. Lus. 3. 111.
—Eneida 12. 74. entre os Profadores
o Autor do elogio do Marquez de Ma-
f. 30. e Varella Num. Voc. f. 472.
RRANGE, adj. Astron. fixo v. g. „ ef-
ERTE, adj. falto de arte, de industria. §
causa froixidão, tibieza, pusillanidade.
4. 12. o temor gelado, e inerte. § Ociosa
„ vida—§ sem industria, grangearia v.

g. „ os vassallos inertes. § Sem acção, sem mo-
vimento. Elegiada f. 2co v. diz inerte.
INERTO, por inerte. Eleg. f. 2co. v.
INESCRUTAVEL, adj. (do latim „ in-scru-
tor) melhor ortografia, que inexcrutavel. Led.
Cronol. v. inexcrutavel.
INESGOTAVEL, adj. que se não pôde ef-
gotar, nem ensecar.
INESPERADAMENTE, adv. sem ser espe-
rado; imprevisitamente. Vieira diz inesperada-
mente.
INESPERADO v. inesperado.
INESPERTO v. inexperto.
INESTIMAVEL, adj. que se não pôde ef-
timar; que não tem preço; que se não pôde
estimar, orçar, ou calcular, ou apparecer v. g. „
os inestimaveis thescuros. § Que não tem valor
limitado.
INEVITAVEL, adj. que se não pôde evitar.
INEXCRUTAVEL, adj. que não pôde ser
descoberto, penetrado, especulado. Vieira „ o
exame inexcrutavel, com que ali se penetrão, e
apurão as consciencias: „ quando com o resplan-
dor vai inexcrutavel: „ os inescrutaveis juizes de
Deus, &c. v. inescrutavel.
INEXCUSAVEL, adj. que se não pôde ef-
cusar, dispensar. M. Lus. indesculpavel.
INEXHAUSTO, adj. não exaustto, não ex-
haurido; não ensecado, infindo v. g. „ fonte
—; thesour—Vieira.
INEXORABILIDADE, f. f. a qualidade de
ser inexoravel. Pastoral do Bispo do Porto.
INEXORAVEL, adj. que se não move aos
rogos, que não se abranda, não concede a
elles v. g. „ inimigo inexoravel por virtude,
constancia, fortaleza na execução da lei a pezar
da compaixão, v. g. „ juiz—Vieira § Que não
cede á compaixão v. g. „ tirano—
INESPIADO, adj. crime—, peccado—,
não expiado, porque ainda se não fatisfez.
INEXPIAVEL, adj. imperdoavel, que não
pôde ser expiado, irremissível v. g. crime—,
culpa—
INEXPLICAVEL, adj. indizível, ineffavel.
§ De que se não pôde dar razão v. g. „ feno-
meno—, effeito—, causa—, mysterio—
INEXPUGNAVEL, adj. invencível por for-
ça d'armas v. g. „ praça—, fortaleza—§
f. Animo, constancia, virtude—, castidade—,
prudencia—, que se não vence com artes, ra-
zões, força, violencia, peitas, e artes corrupto-
ras, &c.
INEXTINCTO, adj. não apagado v. g. „
estampa, imagem; memoria—
Xxxx ii INEX-

INEXTINGUIVEL, adj. que não pôde apagar-se v. g. „ fogo—f. sede—; amor—, odio—§ *Sarna*, peste inextinguível; praga de insectos inextinguíveis. § *Vieira* „ tão inextinguível no Soberano exemplar; a sede—de passa tempos „ *Macedo*.

INEXTRICAVEL, adj. tão embaraçado; ou intrincado que ninguém se pôde sair delle v. g. „ inextricavel laberinto „ *Vieira*; inextricaveis enredos, sofisterias, cavillações, &c. rede—*Viriato* 17.

INFALLIBILIDADE, f. f. o ser infallível v. g. „ a infallibilidade do Concilio Universal legitimamente congregado, &c.

INFALLIVEL, adj. que se não pôde enganar. § Que nunca falha, que não deixa de succeder, de acontecer. § *Verdades infallíveis*; são as demonstradas com evidencia.

INFALLIVELIDADE v. infallibilidade como hoje dizemos.

INFAMADO, part. pass. de infamar. § *Mulher infamada com hum homem*, a quem dizem com elle.

INFAMADOR, f. m. o que infama: ora f.

INFAMAR, v. at. tirar a reputação, diffamar v. g. „ infamou-o aquelle caluniador; infamárão-no seus crimes, e deshonestidades. § Desacreditar v. g. „ infamou os remedios, e mefinhas. §—se, fazer-se infame, desacreditar-se com sua deshonor.

INFAMATORIO, adj. que tira a fama, credito, reputação, que deshonor a alguém v. g. „ libello—

INFAME, adj. sem fama, credito, nem reputação boa. § f. Vil v. g. „ homem—, vida—por crimes; ou costumes deshonorosos, como os do devasso, do tãful, &c. *Orden*.

INFAMIA, f. f. má fama, máo nome, ignominia, deshonor, descredito. § Dito contra a fama, ou credito, e reputação de alguém. *Albuq.* 1. c. 44.

INFANÇÃO, f. m. ant. titulo antigo de nobreza, inferior ao de rico homem: talvez se dava aos filhos segundos, e posteriores dos ricos homens, e capitães das tropas dos Infantes, bem como se dizem infantes os filhos segundos dos Reis, e os outros, que não herdão o sceptro. v. *Severim Not. Disc.* 3. § 22. e o *Hespanhol Cuenca cap.* 8. *sal.* 191. nas ordenanças antigas que fez em Toro elRei D. João o 1. de Castella vem nomeados nesta ordem „ Prelados, Cavalleros, y escuderos, y infançones de nuestro reyno.

INFANCIA, f. f. o estado do minino, que

ainda não falla. § f. O principio v. g. *fancia do mundo, da fé, da Religião*, &c. § f. A ultima velhice, que he igual á infancia de muitas coisas.

INFANCOA, f. f. de Infância. No

INFANCONO, adj. de infância v. g. *membrados do seu solar—*, „ *Successos M.*

INFANTA, f. f. princeza do Sangue, irmãa delRei, ou do Principe Succellor. *Cron. do Princ. cap.* 3. *Barros Clar.* f. e 208. *Refende Cron.* 3. 2. c. 203. f. col. 1. *Historia dos V. I. de Tavora f. Infante.*

INFANTADO, f. m. os estados, terras das para suprir ás despezas da casa do *M. Lus.*

INFANTAL, adj. pertencente ao Infante.

INFANTARIA, f. f. soldadesca de Infante.

INFANTE, f. m. o filho de Rei, ou Principe herdeiro. *Bluteau nas Profas* diz que *Infante* he mascul. neste sentido tem o feminino *Infanta*; os classicos usam no feminino. *Lobo Corte* „ *hum* neste Reino tinha *hum* criada; mas hoje usamos geralmente *Infanta*, e para isto tem toridades classicas v. *Infanta*. § O menino ainda não falla, seja macho, ou fêmea. *Infante*; *hum* *Infante*. § f. Que está no principio de seu ser; e fig. recente, nascido v. g. „ o *Infante Sol* „ poet. § *Soldado fanteria*.

INFANTECIDIO, f. m. morte, assassinio de criancinhas, infantes. *Leis do Senbor Jose.*

INFANTERIA, f. f. segundo a derivação *Infante*; mas de ordinario se diz *Infanteria*.

INFANTIL, adj. de minino, de Infante. *D. p.* 3. *L.* 3. c. 1. § *Egua—*, i. g. a, para cria v. *Fantil*.

INFATIGAVEL, adj. incansavel.

INFATUAR, v. at. v. enfatuar: o *Sal* *taro enerva*, e *infatua* ao *sal* corrosivo. *Medic.* f, 420.

INFAUSTAMENTE, adv. infelizmente.

INFAUSTO, adj. não prospero, infeliz v. g. „ *infausta sorte* „ *Ulissea: successo—*: *mudança—* a Igreja. § *Dias* *in* em que tem de succeder desgraça a alguém dando a errada opinião do vulgo.

INFECÇÃO, f. f. o estado da coisa, soa infecta; inficionada, atacada de doçura v. g. „ a *infecção gallica—*; *maligna*. § *gio*.

INFECTO, adj. inficionado. § *Sang*

lizo o vulgo ser o dos Christãos novos, ou
ne tem casta de Mouros; dos quaes quem
asseverar, que não tem algumas gotas?
πρω τις εὐν γόνυ αὐτὸς ἀνέγυω, era a lin-
m modesta de Telemaco.

ECTUOSO, adj. traz, ou causa infec-
que põe mancha, nodoa v. g. —, ao
Tavares.

ECUNDIDADE, f. f. o ser infecunda.

ECUNDO, adj. esteril v. g. —, mulher
terreno —

ELICE, adj. infeliz, desditoso, desgra-
malaventurado, desaventurado.

ELICEMENTE, adv. infelizmente, por,
m infelicidade.

ELICIDADE, f. f. falta de felicidade;
ntura, ou sorte; desdita, desgraça, in-
io.

ELICITAR, v. at. fazer infeliz: voc.

ELIX v. infelice. § *Produção infeliz* —
genho, mediocre, ou má. § *Infeliz enge-*
que não produz coisas boas.

ELIZMENTE, adv. por infelicidade,
infelicidade; desaventuradamente.

ENSÍSSIMO, superl. de inferno — na-
Macedo.

ENSO, adj. inimigo, contrario, da
sempre inferna, e venenosa metropole. Vi-
n. 141. (*falla de Constantinopla.*)

ERENCIA, f. f. illação, indução;
quencia, que se tira.

ERIDO, part. pass. de inferir. § *Trazi-*
causado v. g. —, *gravames que se tinham in-*
à sua coroa —, *Ded. Cronol. p. 1. n. 318.*
infero Lat.)

ERIO, adj. poet. infernal. *Destr. de*
nha.

ERIOR, adj. que está por baixo, ou
de outro no lugar, e fig. na sorte, qua-
condição; subalterno v. g. —, *offical* —
dito. Vieira.

ERIORIDADE, f. f. a qualidade de ser
or física, ou moralmente em situação; for-
poder; estado, nobreza, qualidade civil,
prendas; grandeza, &c.

ERIR, v. at. deduzir raciocinando; con-
v. g. —, *destes principios, argumentos, cu-*
se infere a verdade, que eu queria provar.

ERNADO, part. pass. de infernar v. H.
3. p. L. 5. c. 11. —, *homens de vida per-*
ma andavão mais infernados que os Gen-

ERNAL, adj. do inferno; semelhante ao

inferno, ou coisas delle v. g. —, *maquina* —
he hum navio de 3 cobertas carregado de pol-
vora, bombas, carcassas, metralha, cadeias ve-
lhas, estilhaços de canhões, &c. *Exame de Bom-*
beiros f. 387.

INFERNALIDADE, f. f. desordem, con-
fusão de mortes, damnos, ruínas, tormentos,
e dores como no inferno. *Ccuto 4. L. 1. c. 2.* —
os esforçados Portuguezes contra quem se desfazia
toda aquella infernalidade: —, F. Mendes.

INFERNAR-SE, v. at. metter-se no inferno,
ou fazer-se merecedor do inferno, com pecca-
dos, e culpas. § f. Affligir-se, desemperar-se
como os condenados.

INFERNO, f. m. lugar de penas eternas de-
pois desta vida, onde os impíos, e os que mor-
rerão em peccado mortal padecerão a privação
da vista de Deus, e tormentos do sentido para
todo sempre. § *Buraco*, em que anda a roda
no moinho d'agua. § *Talha do moinho*, para
onde se tira a massa. § *Fazer inferno a alguém*,
i. e. bulha, motim; dar matraca, investida que
o affine, e lhe apure a paciencia; fr. vulg.

INFERO, adj. inferior; ou baixo. *Barreiros*
Corog. f. 200. mar infero, e supero, p. usado.

INFESTADO, part. pass. de infestar: *casa*
infestada de espiritos malignos, i. e. frequentada,
e maltratada delles.

INFESTANTE, part. pres. de infestar. *M.*
Conq. 6. 26.

INFESTAR, v. at. fazer estrago, hostilida-
des como inimigo v. g. —, *infestar os campos,*
costas, mares. § f. *Os ventos infestão as vinhas;*
duas familias se infestavão com mortaes odios,
Vieira. § *Costa infestada; mares infestados de cof-*
sarios, —, *Vieira.* § *Seus mares infestará,* —, *M.*
Conq. 7. 62.

INFESTO, adj. mui nocivo, e inimigo. *Luf.*
4. 19. a força dura, e infesta, —, *Leão Cron. 3.*
1. c. 36. —, *Cidade tão infesta á Christandade,* —
B. Per. 2. f. 157.

INFIADO, e deriv. v. enfiado.

INFIBULAÇÃO, f. f. operação Cirurgia,
que consiste em se ajuntarem com anéis os la-
bios de alguma ferida; ou da natura da mulher,
por ciume.

INFICIONAÇÃO, f. f. v. infecção.

INFICIONADO, part. pass. de inficionar.
§ *Inficionado com veneno,* —, *Naufr. de sep. f.*
60. v.

INFICIONAR, v. at. fazer infecto, insalu-
bre, pestilente v. g. —, *inficionão os ares as ex-*
halações podres, e mephiticas; a corrupção dos ca-
daveres inficiona os ares; a transpiração detida nos
po-

poros exhalantes, e resorvida pelos inhalantes, inficiona a massa do sangue; inficionar as aguas com peçonha. § f. Inficionando com a propria cor (de sangue) o rio Guadiana. Cron. de Cister. l. 3. c. 3. § f. Inficionar o animo com más doutrinas.

INFIDELIDADE, f. f. falta de fidelidade, ou quebra da fé prometida a Deus; ao soberano, ou empenhada a outro homem. § Gentilismo. B. D. t. f. 85. v. o Demonio naquellas partes da infidelidade imperava.

INFIDO, adj. não fiel, desleal v. g. o infido amante, quando as infidas gentes. Lus. 2. t. he poet.

INFIEL, adj. o que commetteu infidelidade v. § os Infieis, os que não seguem a Lei de Christo. Lusada, aos infieis, e não a mim, que creio o que podeis.

INFIELDADE, f. f. v. infidelidade. Flos Sant.

INFILTRAÇÃO, f. f. o acto de infiltrar.

INFILTRADO, part. pass. de infiltrar.

INFILTRAR, v. at. introduzir algum liquido subtilissimo em alguma cavidade, como o liquido se filtra pelos poros, o apostema he materia muito infiltrada, e arreigada na parte. Recopil. da Cirurgia: ou porque se infiltra, e pega nas partes, onde nasce. Ferreira Cirurg.

INFIMO, superl. de interior; o mais baixo de todos na posição física; e na graduação moral: o mais vil de todos.

INFINDO, adj. sem fim, infinito v. g. infindo numero de gente.

INFINIDADE, f. f. o ser infindo: infindo numero, ou infinito, despedindo as rodas infinidadade de foguetes. V. do Arceb. L. 6. c. 19.

INFINITAMENTE, adv. sem fim.

INFINITISSIMO, superlat. de infinito. Lucena f. 350. peccados infinitissimos. Elegiada f. 251. v.

INFINITIVO, f. m. e adj. o infinitivo, ou modo infinitivo do verbo, he hum substantivo abstracto, que denota o attributo do verbo separado de toda a relação com pessoas, tempos, números; e de toda especie de affirmação, ou relação com tempos; delle se usa como dos outros substantivos v. g. o astrolabio, e outros instrumentos que uteis tem sido ao navegar, ou á navegação, temos em Portuguez hum infinitivo impropriamente assim chamado, visto que tem variações pessoaes; mas disto direi mais largamente na Grammatica Portugueza.

INFINITO, adj. sem fim, nem termo, em qualquer grandeza; attributo, intensiva, ou ex-

tensivamente v. g. Deus he infinito: teria não he infinita. § no f. Coila mui a que não sabemos termo; ou por ex-
mui grande. Arraes 1. 20. fui infinito
consolar, i. e. mui extenso. § Linha-
mitadas § Infinito, adv. infinitamente.

INFINTO, adj. fingido, dissimulado 1. 6. Aulegr. f. 14. v.

INFIRMAR, v. at. tirar a firmeza, quecer, fazer de nenhuma força, mome-
g. infirmar as provas, autoridades, d-
testemunhas; o credito que se lhe deveria.
lei, sentença, testamento, i. e. annular.

INFISTULAR, v. at. fazer passar o que era ferida. § Fazer que algum
perpetue, e faça incuravel como a fistula.
5. 1. os suspiros se me infistularão com
gua da saude.

INFLAÇÃO, f. f. inchação. Recopil. rurg. § f. Orgulho.

INFLADO, adj. no fig. inchado, angustioso. Barros 3. fol. 262. e não
nem imperioso. § Estilo, e floxo
nandes de Lucena.

INFLAMMAÇÃO, f. f. tumor prete-
causado pelo sangue, com vermelhidão
lor: a inflammação he de diversas espe-
gundo os lugares, que occupa. § O acto
flammar, ou inflamar-se alguma coisa.

INFLAMMADO, part. pass. de infl-
§ Aceso, encendido, abrazado v. g. —
calma. § Vieira, estava Inacio com o rosto
mado, por paixão do animo. § Os an-
flammas, com paixão. Lus. 3. 46.
Matinho f. 50.

INFLAMMAR, v. at. pôr em cham-
§ Causar inflammação doença. § Encer-
zer em braza v. g. — o rosto de ca-
paixão. Queiros Vida de Basto; inflamma-
mo em vigância, instigar, estivar, i-
der. Freire: inflamar-se em caridade, —
to. § A vergonha lhe inflammava as faces
raes 10. 14.

INFLAMMATIVO, adj. que inflamma 7. 21. a 3. sustancia inflammativa.

INFLAMMATÓRIO, adj. Med. calen-
tidissimo v. g. o azedo he — § o san-
inflammatorio; i. e. mui esquentado,
e roxo. § Doença inflammatoria, i. e. a-
nhada de calor, ardor, pulsação, rubor
v. g. gotta arthetica —

INFLEXIBILIDADE, f. f. qualidade po,
que consiste em não ser dobradivel. § f. Firmeza v. g. — do animo

cede; obstinação do animo; ou vontade. § de animo inflexível. *Ded. Cronol.*

INEXIVEL, adj. que não dobra v. g. „ lamina de aço—§ f. que não cede por pressão, obstinação animo; justiça inflexível „

INFLUENCIA, f. f. influxo físico, ou acção que os corpos actuão, e operão em outra consequencia da qual influencia se faz alguns algum effeito, ou mudança. § f. de causar effeitos moraes v. g. „ a virtude muita autoridade, e influencia nos animos: a influencia das riquezas, ou dos homens da nobreza no povo; das leis nos costumes.

INFLUÊNCIA, f. f. influencia: usa delles. *Oitavas 1. e Lus. 9. 86 „ por alta influencia immobil fado.*

INFLUIDO, part. pass. de influir. § f. Mui v. g. „ os nossos influidos em desejo de „ *M. Lus.*

INFLUIDOR, adj. que influe. *Fab. dos „ Marte galante influidor de desatinos.*

INFLUIR, v. at. actuar, produzir algum effeito modo não vizível v. g. „ os astros influencia atmosfera. § Ter influencia moral v. as paixões influem no animo; as leis nos „ a devassidão dos grandes no animo do „ influir na morte de alguém, mandando a „ aconselhando, ajudando com instrumentos „ &c. inspirar v. g. „ influir v. „ amor; influir sono.

INFLUXO, f. m. accção de hum corpo em „ ou do corpo na alma; ou desta no corpo „ a qual accção resulta algum effeito físico, „ al. § Influxo da graça Divina, influencia „ Mare enchente. *M. Conq. 11. 3. „ nos „ influxos, i. e. quando são aguas mor-*

INFORMAÇÃO, f. f. a noticia, que se dá, „ se recebe. § O acto de informar-se a „ na materia, t. *Fis. Escol. § Instrução „ „ o sentido moral, que serve á informa-*

INFORMADOR, f. m. o que informa.

INFORMANTE, p. at. de informar; usando „ o informante, i. e. o informador.

INFORMAR, v. at. dar noticia, informar „ a conhecer v. g. „ as palavras dos „ os informão do seu animo, ou conceitos „ *M. §—se, instruir-se, adquirir noticia, „ v. g.— „ do estado da Repub. da mi-*

INFORMAR, v. at. dar noticia, informar „ a conhecer v. g. „ as palavras dos „ os informão do seu animo, ou conceitos „ *M. §—se, instruir-se, adquirir noticia, „ v. g.— „ do estado da Repub. da mi-*

INFORMAR, v. at. dar noticia, informar „ a conhecer v. g. „ as palavras dos „ os informão do seu animo, ou conceitos „ *M. §—se, instruir-se, adquirir noticia, „ v. g.— „ do estado da Repub. da mi-*

4. 20. „ almas treuxe a informar seus primeiros cadaveres. *Mausinho f. 44 „ informa o gesto „ i. e. tomar o gesto. § Informar at. dar forma a obra informe, cujas partes estão desmembradas, imperfeitas. Vieira Cartas.*

INFORME, adj. sem fôrma, sem feição, ou feiço, rude, tosco, imperfeito. *Vieira „ foi criado o Sol informe „ arranca o estatuário humo pedra tosca, bruta, informe „ Vieira. § Os filhos dos astros nascem informes. § Ato informe, testamento— „ i. e. sem as solemnidades, que a lei requer. § Confissão informe, mal feita.*

INFORTUNA, f. f. Astron. Planeta maligno cuja influencia occasiona infortunios.

INFORTUNIO, f. m. fortuna adversa, desgraça, infelicidade

INFRACÇÃO, f. f. quebrantamento, ou quebra, violação v. g.— „ da lei, da fé, da paz, &c.

INFRACITOR, f. m. ora f. transgressor, o que infringe a lei: lei 7. de Dezembro de 1769.

INFRASCRITO, adj. abaixo assinado; ou escrito mais abaixo. *M. Lus. 4. 48. v. col. 2.*

INFREQUENCIA, f. f. falta de frequencia.

INFREQUENTE, adj. não frequente.

INFRIGIDANTE, adj. Med. que refresca, ou esfria. *Xarope—*

INFRINGIR, v. at. quebrantar, não observar v. g. „ infringir a lei, o pacto, os tratados, a paz.

INFRUCTIFERO, adj. infructuoso, esteril. *Vasconcellos Not. „ arvore—*

INFRUCTUOSAMENTE, adv. sem fruto, sem proveito.

INFRUCTUOSO, adj. que não dá fruto v. g. „ campo— „ arvore—*B. Gram. f. 271. § f. Rogos— „ trabalhos— § Baldado no effeito, inefficaz v. g. „ lei—M. Lus. hum— „ approche „ Port. Rest.*

INFUNADO, e INFUNAR v. enfunado. *H. Pinto f. 215. „ infunados na falsa gloria do mundo.*

INFUNDIÇA, f. f. a urina, em que as lavadeiras põe de molho a roupa suja, antes de a lavarem.

INFUNDIDO, part. pass. de infundir. § Posto de infusão. *Curvo Polyanth.*

INFUNDIR, v. at. pôr de infundiça v. g. „ infundir a roupa. § Deitar licor em algum vaso. § Entre Quimicos, pôr algumas raizes,ervas, lenhos, &c. em agua, para extrahir delles alguma substancia, tintura, sabor, &c. § Inspirar v. g. „ infundia castidade naquelles, em quem punha os olhos. *Vieira, infundir animo, amor, &c.*

desejos, affectos. § *Filhas de Apollo cujo alento infunde melodia.* Galhegos. § *Deus infunde, ou introduz a alma no corpo.*

INFUSA, f. f. vaso de barro a modo de bilha, com bico.

INFUSÃO, f. f. o ato de lançar liquor em algum vaso. § O pôr algum corpo de molho para lhe extrahir succo, tintura, &c. t. Químico; it. o liquido com o corpo posto nelle para esse fim. § O ato de infundir a alma no corpo. *Vasconcellos Not.*

INFUSO, part. pass. irreg. de infundir; v. infundido. § *Alma infusa no corpo*, introduzida. § *Sciencia infusa*, adquirida por inspiração Divina, ou milagre, e sem estudo, ou meditação.

INFUSTAMENTO, f. m. o fedor, que tomam as vasilhas do vinho, que faz mal a este liquido, quando nellas se infunde. *Alarte f. 118.*

INFUSURA, f. f. d'Alveit. fluxão de humores, que causa doença ás bestas; especie de aguamento.

INGENITO, adj. nascido com a pessoa, com natural.

INGENTE, adj. poet. grande. *Lus. 7. 62. gloria*—

INGENUAMENTE, adv. sinceramente v. g. „ responder—*Vieira*; dizer—*M. Lus.*

INGENUIDADE, f. f. sinceridade, singeleza do animo não dobrado. *M. Lus. 4. da ingenuidade do animo.*

INGENUO, adj. entre os latinos; era o filho de pai liberto, ou Cidadão Romano. § Sincero, singelo, sem dobrez, não refochado.

INGERENCIA, f. f. o acto de ingerir-se.

INGERIR-SE, v. at. reflexo, introduzir-se, intrometer-se, intervir em algum negocio, ter parte nelle.

INGLORIOSO, adj. defacompanhado de gloria; de que não resulta gloria. *Severim Not. f. 439. ult. edic.*

INGRATAMENTE, adv. com ingratidão. § Desagradavel v. g. „ instrumento, que soa—

INGRATIDÃO, f. f. falta de agradecimento, ou não confessando o beneficio, ou não fazendo boa obra ao bemfeitor; ou fazendo-lhe mal pelo bem.

INGRATITUDE v. ingratidão. *Agiol. Lus.*

INGRATO, adj. não grato, que não reconhece, não confessa, não paga o beneficio. § adj. Físico, desagradavel aos sentidos v. g. „ sabor—, musica—§ f. Verdades—

INGREDIENTE, f. m. qualquer droga,

que entra na composição de iguarias, m. &c.

INGREME, adj. alto direito sem l. difficil de subir v. g. „ monte—, quebrado § *Alho ingreme*, o que não tem dentes unica, e só peça, ou raiz.

INGRESSO, f. m. entrada v. g. „ na religião. *Prov. da Ded. Cronol. f. 116. no porto*, „ *Vida de S. João da Cruz*. § de intrar. *Leão Descrição*, „ no ingresso,

INGUA, f. f. encordio na coixa junto proximo ao pente.

INHABIL, adj. não habil; incapaz, ficiente para empregos, estudos, &c. p. tureza, por falta de talentos, letras, &c. físicas; ou pelas leis. § *Homem*—, f. recimento, nem talento. *Ulissipo f. 186. não fere o b*

INHABILIDADE, f. f. o defeito, fiste em ser inhabil v. o n não fere o b

INHABILITAR, v. at. fazer inhabil ou moralmente; v. inhabil. *M. Lus. fere o b*

INHABITADO, adj. deshabitado, f. ermo. *Canões o n não fere o b*

INHABITAVEL, adj. que se não habitar: o n não fere o b

INHAME, f. m. raiz farinacea, esbatata grande, que nasce da planta taioaba no Brasil; são bravas, ou hortas huma farinha mui sutil. *Barros. (colocorum Egyptium)*

INHAPURE, f. m. ave da Ethiopia f. 35.

INHAZARA, f. f. animal Ethiopia parece ser o mesmo, que o Tamandua co. *Ethiopia Oriental de Santos f. 32 v.*

INHENHO, adj. tonto, decrepito.

INHERENCIA, f. f. união intima sa inherente com aquella, a que está u

INHERENTE, adj. que está unida mente v. g. „ a brancura be inherente

Vieira, no f., „ habito inherente na alme reitos inherentes ao Soberano, e que n alienar-se delle.

INHERIR, v. n. estar inherente; fere o b

INHIBIÇÃO, f. f. o acto de inhibir

INHIBIDO, part. pass. de inhibir.

INHIBIR, v. at. prohibir judicialme mo Magistrado Civil, ou Ecclesiastico

faça, ou continue alguma coisa.

INHIBITORIA, f. f. decreto, que ou prohibe. *Orden. 2. Tit. 14.*

INH

ONESTAMENTE, adv. sem honestida-
Musica—, lasciva. Nunes Trat. d'Ex-
10.
ONESTO, adj. v. deshonesto.
OSPITALIDADE, f. f. falta de hospi-
: o n não fere o h
UMANAMENTE, adv. sem humanida-
não fere o h
UMANIDADE, f. f. falta de humani-
ueidade, (o n não fere o h.)
MANO, adj. deshumano, sem huma-
cruel. § Não humano, sobrehuma-
Canção 2. e Redond. „ a vista inhu-
O, f. m. v. principio.
O v. iniquo.
CÇÃO, f. f. Anat. introdução de liqui-
os vasos do corpo, para se ver melhor
recção, ou para o conservar contra a
§ Vaso, ou membro, cujos vasos
ecção.
CTAR, v. at. fazer injeção; preparar
algum membro.
CICIAS, f. f. Camões Lus. 7. 8. „ ini-
GO, adj. não amigo. § Que está em
om outra nação § Que aborrece v. g. „
das letras. § O inimigo, por excell. o
STADO, part. pass. de inimistar.
f. 7. v.
STAR, v. at. fazer alguém inimigo
m. §—se com alguém, fazer-se seu
TAVEL, adj. que se não pôde, ou
e imitar.
ZADE, f. f. falta de amizade, odio.
de inimizade, na Orden. L. 1. Tit. 3.
az mensão dellas; e parece serem cartas,
uerião aos Magistrados, pelas quaes al-
declarado por inimigo de outrem, e por
ilitado para o accusar em juizo, depôr
lle, &c. forão revogadas por huma lei
Collecção 1. Tit. 3. § Deixar inimi-
reconciliar-se, deixar o odio.
ELLIGIVEL, adj. que se não pôde
JAMENTE, adv. com iniquidade, in-
ce: tem os Deuses offendido—Ulf. 1.
JIDADE, f. f. peccado, culpa, cri-
Rest. § Falta de equidade.
JO, adj. não igual; injusto, máo v. g. „
daquella iniqua terra „ Lus. 1. 94. §

INJ

721

Sentença iniqua, falta de equidade. § f. Censu-
ra—; o juiz—Flos Sant. pag. LXXXVI.
col. 2.
INJURIA, f. f. dito, ou acção pelo qual
se offende alguém, não guardando os foros ao
seu decoro, honra, bens, vida: dizer, ou fa-
zer injurias.
INJURIAR, v. at. fazer injuria verbal, ou
real.
INJURIOSAMENTE, adv. com injuria, con-
tra o que he devido, e justo.
INJURIOSO, adj. em que ha injuria, e of-
fensa. § De ordinario se diz, por afrontoso.
INJUSTAMENTE, adv. com injustiça.
INJUSTIÇA, f. f. falta de justiça.
INJUSTO, adj. homem—que obra contra
as leis, contra direito. § Coisa—, contra di-
reito v. g. „ sentença. §—possuidor, sem ti-
tulo justo.
INNASCIVEL, adj. Theol. o padre eterno sen-
do innascivel „ Vieira; i. e. que não pôde ser
gerado, nem nascer como o filho.
INNATO, adj. ingenito. § Que nasce com
o homem, ou que homem tem desde que nasce
v. g. „ ideias innatas.
INNAVEGAVEL, adj. que se não pôde na-
vegar; mar—F. Mendes f. 97. v.
INNEGAVEL, adj. que se não pôde, ou
não deve negar.
INNERVADO, adj. encordado com corda de
nervo. Elegiada f. 243 v. „ innervado arco, a
que o Turquesco braço averga.
INNOCENCIA, f. a virtude que consiste em
não fazer, nem haver feito algum crime v. g. „
o estado da innocencia: „ a innocencia do accu-
sado. § Simplicidade de costumes, em que não
ha culpa; idade de innocencia.
INNOCENTE, adj. que não faz mal v. g. „
alimentos, bebidas—ares—Vieira. § Sem cul-
pa. § Ignorante. Lobo sendo eu innocente deste
costume. § Idiota, simples; singelo, sem mali-
cia. Vieira, e Camões Canç. 11. § Criança, ou
minino em quanto não tem malicia.
INNOCENTEMENTE, adv. sem culpa,
crime: sem malicia.
INNODADO, adj. enredado f. „ em torpe-
zas, e vicios—Destr. de Hespanha.
INNOMINADO, adj. que não tem, ou a
que se não pôs nome. V. da Princesa D. Jcan-
na „ delito—
INNOVOAÇÃO, f. f. novidade que se in-
troduz na doutrina, legislação, estilos, usos. §
Reparo, concerto v. g. — „ do muro „ Cron.
Af. 5. por Leão.

Yyyy

INNO-

INNOVADO, part. pass. de innovar. *Eufr.*

5. 4. feita — : palavras — *Lobo.*

INNOVADOR, f. m. o que innova.

INNOVAR, v. at. fazer, ou introduzir novidades, innovações nas leis, costumes, doutrina, artes, sciencias. § Reparar, tornar a fazer de novo, f. acaba o anno o Sol, o Sol o innova, *Ferreira egl. 7.* § Concertar. § *M. Lus. temendo, que se innovasse alguma coisa.* § Innovar palavras, introduzilas de novo. *Lobo.*

INNUMERABILIDADE, f. f. o ser innumeravel. § Infinito em número.

INNUMERAVEL, adj. que se não pôde numerar.

INNUMERO, adj. sem número. *Lus. 3. 66.*

„ innumeros piões.

INNUMEROSO, adj. sem número, *Insulana.*

§ Versos innumerosos, sem harmonia, opposto a versos numerosos.

INNUPTO, adj. não casado, solteiro. *Hist. dos Loyos.*

INOBIEDIENCIA, f. f. desobediencia.

INOBIEDIENTE, adj. não obediente. *Man. f. 97. 2. edic.*

INOBSERVADO, adj. não observado v. g., lei —

INOBSERVANCIA, f. f. falta de observancia.

INOBSERVANTE, adj. que não observa, não guarda a regra, lei, instituto.

INOFFICIOSAMENTE, adv. contra a lei da officiosidade; contra o officio, ou dever.

INOFFICIOSO, adj. que não guarda com os outros os deveres; principalmente os da beneficencia, humanidade, urbanidade. § Doação inofficiosa, a que se faz em contravenção dos deveres, v. g. preferindo o estranho ao consanguineo, sem razão. *Vieira.* § Inutil, inefficaz v. g., remedios —

INOPIA, f. f. pobreza, falta do necessario. *C. Lus. 5. 6.* „ padecendo de tudo extrema inopia „ na Prosa V. da Princeza D. Joanna f. 44.

INOPINADAMENTE, adv. contra a opinião; quando se não cuidava v. g., beber a morte — ; forão prezos —

INOPINADO, adj. sobrevem quando se não espera v. g., feito — *Lus. 8. 69.*

INORME v. com E.

INOVAR v. innovar.

INQUIETAÇÃO, f. f. falta de quietação; do corpo que se move. § f. Desasociego do animo, por doença, ou paixão. § Inquietação do povo, amotinação no estado, republica,

INQUIETAMENTE, adv. comção.

INQUIETAR, v. at. causar inquietão. § Inquietar o povo, o estado, fazer levantamentos; ir fazer guerra v. g. as nações vizinhas. § Os remorsos inquietos da sciencia.

INQUIETO, adj. posto em movimento v. g., o mar — § O espirito —

„ ansioso. § Bulicoso. § Turbulento v. g., piritos mais inquietos, que o mar. § N. passada em cuidados, ou dores, sem f.

INQUILINO, f. m. o que mora arrendada a respeito do Senhorio.

INQUINAR, v. manchar, fujar, p.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguma coisa v. g., inquirir testemunhas.

INAMAMENTE, adv. doudamente, lou-

INAVEL, adj. incuravel. § f. Irreme-
v. g. insanavel illegitimidade. *Leis Jo-*

INIA, f. f. loucura, demencia, fatuida-
aes 1. 5. e 2. 12.

INO, adj. louco, demente. *Luf.* 4. 98.
ano pai dos homens. § *A insana confi-*

ATURAVEL, adj. infaciavel.

ATURAVELMENTE, adv. infaciavel-
Vieira „ sendo os que o tomem—fa-

CIENCIA, f. f. ignorancia, impericia.

CRIPÇÃO, f. f. palavras gravadas nos
estatuas, nas campas, &c. para dar al-
oticia, ou fazer memoria de alguma coisa.

CRIPTO, part. pass. adopt. do latim gra-
exarado, aberto ao buril, ou outro inf-
apropriado v. g. „ *letrado*—*Arraes*.
eometr. figura, ou solido inscriptos em ou-
ra, ou solido, i. e. dentro delles.

CULPIDO, part. pass. de insculpir. *Ar-*
io. insculpido em medalha.

CULPIR, v. at. gravar, exafar. *Vieira*
hum lugar se pôde insculpir com mais
este titulo.

CULPTURA, f. f. arte de gravar. §
desta arte.

ECTO, f. m. animal cujo corpo está di-
como em aneis, taes são os vermes,
borboletas, formigas.

ENSATO, adj. infano, louco. *Vieira*. §
vel, pouco usado.

ENSIBILIDADE, f. f. falta de sentimen-
sensação. § *Apathia*.

ENSIVEL, adj. que se não sente, em
s sentidos não advertem v. g. movimen-
escimento. § Falto de sentimento, ou sen-
§ Que não sente os males alheios.

ENSIVELMENTE, adv. imperceptivel;
tidamente.

EPARABILIDADE, f. f. o ser insepa-

EPARAVEL, adj. que se não pôde se-
física, ou moralmente. § Que anda sem-
ompanhado de outrem.

EPARAVELMENTE, adv. sem se po-
parar; ou de modo, que se não pôde se-
v. g. „ *achou-se unido*—*á coroa*.

EPULTO, adj. não sepultado. *Hist. Naut.*
168 „ os ossos—pelos campos „

INSERIR, v. at. enxerir v. § Introduzir v.
g. „ propriedades, que a natureza inseriu na pe-
dra de cevar „ *Alma Instruida* : inserindo casti-
dade nos corações „ *Excell. da Ave Maria* f.
43. v.

INCERTA v. Enxertar : f. „ os Persas se
infertarão nos Tartaros „ *Alma Instr.*

INSERTIA v. enxertia. *Alma Instr.*

INSERTO, adj. enxerido, mettido v. g. „
anda inserto hum documento no tomo terceiro : „
inserto em hum instrumento „ *M. Luf.* i. e. no
seu contexto.

INSIBIDADE, f. f. antiq. insipiencia, igno-
rancia.

INSIDIA, f. f. cilada „ *livrai-me das insti-*
dias do inimigo „ *Flos Santor.* pag. CCXIII.
Luziada 9. 39.

INSIDIADO, f. m. o que põe, ou arma
ciladas. *Vasconcellos arte* f. 82. § f. *Insidiador*
da minha honra, e virginal pureza, o que tenta
corrompê-la.

INSIDIAR, v. at. armar, pôr ciladas. § f.
Tentar corrompêr v. g. „ *insidiar a honra de*
hum donzella; *a mulher albeia*; *insidiar a vida*
da mãe. *Repert. das Orden.*

INSIDIOSO, adj. que tenta fazer damno
occultamente, e com engano, como o insidiador.
Guerra Bras. „ *insidioso prevertedor de seus na-*
turaes. § Que se dirige a insidiar v. g. „ *con-*
selhos—

INSIGNE, adj. notavel, nobre, illustre,
famoso, abalifado; distincto entre outros; avan-
tejado em mal, ou bem v. g. „ *varão*—;
maldade—; *malseitor*—; *Cidade*—; *artif-*
ta—

INSIGNIA, f. f. final, que dá a conhecer
a insigne differença, que ha de huma coisa, ou
pessoa a outra. § Sinal distinctivo de posto, of-
ficio; de honra, dignidade; de distincção, e no-
breza v. g. de familias; divisa. § Medalha da
irmãdade v. g. „ *a insignia de Santa Engracia.*

INSINUAÇÃO, f. f. artificio, com que o
Orador destra e insensivelmente se insinua nos
animos dos ouvintes. § Admoestação branda.
§ Apontamento, aviso, conselho disfarçado, e
indirecto, para se fazer, ou ommittir alguma
coisa. § O registrar algum acto em escritura pú-
blica, ou nas actas dos tabelliães v. g. „ *insin-*
uação da doação V. Ord. L. 4. Tit. 62.

INSINUAR, v. at. Orator. instruir não di-
rectamente, mas com destreza inserindo no dis-
curso o que se quer insinuar nos animos „ *insin-*
uando, e inserindo a castidade nos corações „
Excell. da Ave Maria f. 43. v. § Dar a en-

tender ; indicar , apontar com destreza , e indirectamente. § *Insinuar* , introduzir , ou dar alguma noticia , ou dar a entender não declaradamente. *Barreto Prat.* „ vai muita differença em *insinuar* nesta materia a magestade de qualquer sorte , ou chegar claramente a nomeála. § *Metter* como no seio , fazer entrar no coração v. g. „ *insinuar* o amor da virtude. § —se , introduzir-se v. g. „ na graça , amizade de alguém. *Vieira.* § *insultar-se* v. g. „ o humor pelos poros. *t. Med.* § *Insinuar* , v. Forense , registrar nas actas públicas v. g. „ *insinuar* as doações *Ord. 4. T. 62.*

INSIPIDO , adj. sem sabor v. g. „ fruto — § fig. imprudente , parvo „ *insipido* o temor. *Pastoral do Bispo do Porto.* § *Prazer* — ; gof-
to —

INSIPIENCIA , f. f. imprudencia.

INSISTENCIA , f. f. o acto de insistir. *B. P. e Ded. Cron. 1. Div. 15. n. 924.*

INSISTIR , v. n. ateimar ; continuar , proseguir , perseverar. *Vieira* „ a mesma maravilha obrigava o pintor a insistir „ *Cam. Ecloga 3. tre- me* , teme o perigo , e não insiste. § —em alguma materia , dilatar-se fallando nella : *insistia* e per ficava que fosse crucificado „ *Flos Sant. f. 183.* „

INSOCIABILIDADE , f. f. a qualidade de ser infociavel.

INSOCIAVEL , adj. inimigo de sociedade , convivencia , conversação.

INSOFRIDO , adj. ativamente , o que sofre , impaciente *f. C. Lus. ondas insofridas.*

INSOFRIVEL , adj. intolleravel , insoportavel v. g. „ dor — ; *Senhor* — „ *Lobo Corte.*

INSOFRIVELMENTE , adv. de modo insofrivel , insuportavel v. g. „ *doia-me insofrivelmente.*

INSOLENCIA , f. f. modo de obrar novo , e desusado , descostumado , no f. defaforo , atrevimento ; arrogancia.

INSOLENTE , adj. desusado , desacostumado , que raras vezes succede. *Leão Orig. f. 146.* „ os homens polidos não devem usar de palavras insolentes. § *Arrogante* , soberbo , defatorada diz-se das coisas , e pessoas.

INSOLITO , adj. não costumado , desusado v. g. „ modo insolito „ *successos militares.*

INSOLUBILIDADE , f. f. o ser insolúvel.

INSOLUVEL , adj. que se não desfaz. § *f. Dificuldade* — , que se não pôde resolver.

INSOMNOLENCIA , f. f. vigilia , falta de sono.

INSONDADO , adj. que ainda se não son-

dou. § *f. "A"* que se não tentou o fundo — *sciencia* , e *prestimo insondados.*

INSONDAVEL , que se não pôde son-
dar que se não acha , ou não sabe o fundo. Os insondaveis abismos da Sabedoria Divina.

INSONTE , adj. v. innocente : „ *san- Deslr. de Hesp.*

INSOPORTAVEL , adj. insofrivel , ravel.

INSPECÇÃO , f. f. o acto de olhar algum objecto. § *f. Cuidado* , vigia , e de alguma coisa , ou sobre ella , que frega a alguém.

INSPECTOR , f. m. o encarregado de alguma coisa v. g. „ o inspec-
tor de fabricas , e manufacturas ; sobreestante.

INSPERADAMENTE , adv. v. ino-
mente. *C. Egl. 1.*

INSPIRAÇÃO , f. f. o acto de in-
spirar. A noticia inspirada. § na Mus. pausa , q
no tempo imperfeito a quarta parte de h
passo. § O receber o ar para o bofe ,
respiramos ; *t. Cirurg.*

INSPIRADO , part. pass. de inspirar.

INSPIRADOR , f. m. o que insp-
ira. *Santor. f. 243* „ o clementissimo —

INSPIRAR , v. at. introduzir no ar
algum sentimento , noticia , &c. sobrenatu-
ralmente v. g. „ *inspirou Deus a*
que fosse pregar „ *inspirou lhe brevemente*
opinões , o seu valor ; *inspira amor* , insp-
piritos Divinos. Camões ; Favonio , insp-
pires flores novo alento. § Receber o ar exter-
no ao bofe. § Fazer entrar o ar. *Eneida 8*
como ao folle inspirão o espirito vehemente.

INSPISSAR , v. at. Framac. fazer
condensar : o azevre he hum sumo inspissado.

INSTABILIDADE , f. f. o ser instavel
constancia ; nenhuma firmeza v. g. „ a
lidade do mar , da fortuna. *Comões.*

INSTADO , part. pass. de instar v. §
tado com instancia. *M. Lus.* „ os daque-
do instados da Rainha.

INSTANCIA , f. f. razão que se re-
pete com que se insiste em pedir alguma co-
minha instancia , i. e. por meus peditorios
ficacia , vehemencia , com que se falla. §
ção , que se faz á reposta dada ao arg-
posto. § *Primeira instancia* , o juizo onde
meça a demanda , e se dá a primeira se-
segunda instancia , o juizo superior para
appella , ou agrava da sentença : *terceira*
cia , outro juizo superior ao da segunda
cia , para o qual se appella , ou agrava.

INSTANTANEAMENTE, adv. em hum mo-

o.
STANTANEO, adj. momentaneo, que se

ou passa em hum instante.

STANTE, f. m. momento de tempo v.

fez se num instante.

STANTE, part. at. de instar; estar emi-

, para sobrevir logo. *M. Conq.* 12. 74.,

ante morte; o instante perigo, *Mausinho f.*

§ Vehemente, affincado v. g., rogos

tes.

STANTEMENTE, adv. com instancia. *Bas-*

das Ovelhas. Encida 12. 58.

STANTISSIMAMENTE, adv. com mui-

tancia v. g., pedir instantissimamente. *P.*

cap. 4. f. 11. v. *Flos Sant.* pag. *CI.* v.

STAR, v. n. estar proximo a succeder, a

ir v. g., instava capitulo geral. *Souza H.*

§ v. at. Pedir com instancia v. g., o

lor me insta, *Chagas*; instar pela dif-

ção, *M. Lus.* 5. 207. instar pela conclu-

ção negocio, fazer instancia. § v. n. Por

cia argumentando.

STAVEL, adj. mudavel; que não perma-

no mesmo estado, não firme. *Vieira*, na

mais inquieta, mudavel, e instavel, : o

Reino, a fortuna instavel.

STAURO, f. f. renovação, reforma,

ção, reestabelecimento, reedificação v. g.

de villas, Cidades; de universidade, que

ma.

STAURO, part. pass. de instaurar.

STAURO, f. m. o que instaurou.

STAURO, v. at. renovar, reedificar,

nar, reparar, refazer.

STIGACAO, f. f. secreta persuasão, con-

util, ou nocivo á sua conservação, e para obra-

rem, ou deixarem de obrar, o que lhes he util,

ou nocivo; para se propagarem, &c. alguns fi-

losofos tem querido demonstrar, que no homem

ha instinto moral; mas o homem nasce com dif-

posição para aprender tudo, e ignorante de tu-

do, e tudo deve á educação. § Inspiração. *H.*

Dom. t. 2. l. 2. c. 17. foi instinto do Ceo.

INSTITUIÇÃO, f. f. estabelecimento v. g.,

instituição dos feudos; nomeação v. g., institui-

ção do herdeiro. § Instituições, f. pl. livro dida-

ctico, regras, preceitos. § Fundação v. g.,

instituição de Academias; Capellas, Collegios.

INSTITUIDOR, f. m. o que institue v. g.,

o instituidor de huma seita; de huma Capella,

&c.

INSTITUIR, v. at. estabelecer, fundar v.

g., instituir morgado, capella, &c. § Instituir

jogos, Collegios, fabricas, officinas. § Lobo

instituir em sua casa publica mancebia de todos os

vicios, a viriude para que os primeiros seão in-

stituidos, *Vieira*, § Nomear, declarar v. g.,

instituir ao pai ou filho por seu herdeiro *L.* 4. T.

82. § 1. da Orden. § instruir, educar v. g.,

instituir na Lei de Deus, *Camões. Arraes* 1. 3.

a patria nos instituo com leis justas.

INSTITUTA, f. f. livro elementar do di-

reito Romano mandado compor para a escola de

Direito por Justiniano Imperador.

INSTITUTO, f. m. regimen particular de

alguma corporação fundado na regra, ou regi-

mento do instituidor; modo de vida que se le-

gua v. g., mudar instituto de viver, *Arraes*

6. 10. § Intento, desigiao, sujeito, assumto.

M. Lus.

INSTRUCCAO, f. f. ensino, educação, do-

cumento. *Lobo*—instrucções da politica militar.

§ Apontamento, regimento que se dá a al-

guém para se reger por elle v. g., instrucções

dadas aos Ministros que se envião, aos Govern-

adores, procuradores, agentes, e pessoas que nos

vão fazer algum serviço. *Palm.* p. 2. c. 105, de-

terminarão quebrar a instrucção, que lhe fora

dada. *M. Lus.* § Instrucção do processo, v. do-

cumentos.

INSTRUCTIVO, adj. que serve de instruir,

que contém bom ensino v. g., discurso, li-

vro.—

INSTRUCTO, part. pass. irreg. de instruir;

instruido, ensinado. *B.* instructos na doutrina de

Arrio, *Camões* 5. 8. neste officio pouco instru-

tos, *H. Pinto*, tão instructos na Divina Fi-

losia. § Provido v. g., instructo de artes,

Agiol. Lus., nunca com Marte instructo e furio-

so. *Lusada.*

INSTRUCTOR v. instruidor.

INSTRUCTURA, f. f. ordem, traça, ou edificação; de alguma obra de arquitectura. *Barros 2. f. 91. „ louvárao-lhe todos a instructura „ do palacio.* § Construcção mechanica. *Severim Disc. var.*

INSTRUIDO, part. pass. de instruir; hoje dizemos *instruido nas letras divinas, e humanas, &c.*, e não instructo.

INSTRUIDOR, f. m. o que instrue, ensina.

INSTRUIR, v. at. ensinar, dar ensino v. g. „ *instruir alguém nos preceitos da Rhetorica, da Filosofia; em alguma lingua; na arte de reinar; no que deve obrar.* § —alguem, fazer-lhe advertencia.

INSTRUMENTAL, f. m. o instrumental, os instrumentos da musica de hum coro.

INSTRUMENTAL, adj. *causa* — a que ajuda a obrar, e serve de instrumento, á causa principal. § *Parte instrumental da musica*, a que he para se tocar. § *Provas instrumentaes*, feitas, ou dadas por instrumento.

INSTRUMENTO, f. m. qualquer máquina, de que o artifice usa em suas obras v. g. „ os instrumentos do agricultor, do Ourives, do Sapeiteiro; os instrumentos de que os músicos tirão sons para acompanharem as vozes; ou tocando os de per si. § Tudo o que serve de fazer, executar, conseguir alguma coisa, f. os delatores forão instrumentos da crueldade dos tiranos. § Acta, auto, escriptura authentica, que serve de provar alguma coisa em juizo; cartas, escriptos de obrigação, de quitação, &c. com que se instrue o processo para comprovar o allegado.

INSUA, f. f. ilheta formada por algum rio.

INSUAVE, adj. não suave, de sensação ingrata. *H. Pinto f. 336. col. 1. os doentes de febres, e fastio tem por insuaves as coisas, que comem.*

INSUAVIDADE, f. f. qualidade de ser insuave, de causar sensações desagradaveis v. g. „ *insuavidade do gosto, cheiro; da musica, &c.*

INSUBSISTENCIA, f. f. a qualidade de ser insubsistente. *Prov. da Ded. Cronol.*

INSUBSISTENTE, adj. que não pôde subsistir v. g. „ *instituições, — fábricas —; razões —*

INSUETO, adj. v. insolito. (*Landim*) desaccostumado.

INSUFFICIENCIA, f. f. falta de poder, forças, saber, valor, talentos para algum emprego, dignidade. *M. Lus. § O não ser bastante, quantidade não sufficiente.*

INSUFICIENTE, adj. não bastante; insufficiente. § Que não tem os requisitos, para talentos necessários, para algum emprego, dignidade: de forças para expugnar, &c.

INSUFFICIENTEMENTE, adv. não bastante.

INSUFFLAÇÃO, f. f. o acto de insufflar Baptismo.

INSUFFLAR, v. at. soprar v. g. soprar bre a face do que se baptiza, quando se diz, que receba o Espirito Santo.

INSULANO, adj. ilheo, isleno: usa-se f. tant. os insulanos. *Vasconc. Arte f. 169.*

INSULAR, adj. que diz respeito a Ilha.

INSULSO, adj. sem sal, insípido, sem bor; sem graça, galantaria, nem discrição g. „ *comer — f. historia.*

INSULTANTE, p. at. de insultar, que fulta v. g. „ *palavras —*

INSULTAR, v. at. accommetter violentar te, atacar de repente com palavras, ou ol

INSULTO, f. m. injuria verbal, ou obra feita de repente, e sem provocação de dinario.

INSULTUOSO, adj. disposto a fazer insultos, ou que insulta. *Freire „ receber leis insultuosos.*

INSUPERAVEL, adj. invencível v. g. „ *ção —; poderes — Vieira. § Alliança, que fez insuperavel. § f. Difficuldades —*

INSURDECENCIA, f. f. o fazer-se furto ou furdeza. *Traslad. da Rainha Santa f. 96*

INSUSTENTAVEL, adj. que se não sustentar v. g. „ *provas, razões — Prov. Ded. Cronolog. f. 285.*

INTACTO, adj. não tocado; illibado; so v. g. „ *a terra, as feras deixarão o ead intacto; o raio deixou intactas as partes solidas do corpo, e fez seu effeito nos liquidos. § Ficou reputação intacta. § Deposito — &c.*

INTEGERRIMO, superlat. (do Lat. ger) mui inteiro no sent. moral. *Reform. stãa f. 2.*

INTEGRA, f. f. a integra, todo o cont pelas proprias palavras originaes do autogra de alguma lei, decreto, &c.

INTEGRAÇÃO, f. f. o acto de integrar zont. traduz.

INTEGRADO, part. pres. de integrar, Calculo „ v. g. equações integradas „

INTEGRAL, adj. v. integrante. § *Calculo tegral*, aquelle, pelo qual se acha hum a tidade finita, da qual se conhece a parte inte tamente pequena. *Bezout. traduz.*

INT

INTEGRANTE, adj. parte —, que entra na composição do todo, e o completa por inteiro. § f. *As partes integrantes do Príncipe perfeito.*

INTEGRAR, v. at. do calculo, achar a integral de huma quantidade differencial. *Bezout* *uz.*

INTEGRIDADE, f. f. a inteireza fisica do todo, ou todo, a que não falta parte alguma. *ella.* § f. *Inteireza do juiz recto.* *Lus.* 9. 28. *a consciencia pura, sem culpa.* *Alma Instruida.* § Complemento de coisa a que não falta, ou requisito v. g. para integridade do Sacerdote.

INTEIRADO, part. pass. de inteirar-se.

INTEIRAMENTE, adv. por inteiro, de todo. v. g. *,, pago; instruido —; desbaratado —.* *ra.* § Perfeitamente v. g. *,, reparar; adverb.* *Vieira.* § Sem faltar a coisa alguma. § a inteireza moral v. g. *,, magistrado que se inteiramente.*

INTEGRAVEL, adj. do calculo, que se pônte-grar.

INTEIRAR, v. at. fazer inteiro, ajuntando e falta para a integridade v. g. inteirar hum *somma*; soldando, unindo, emendando, obras fisicas; ou moraes. *Arraes* 2. 19. *falla* *eccador reformado.* § Dar perfeita noticia. § *inteirar-se*, tirar perfeita informação. *instruir* se de alguma coisa. § *Inteirar* *alguem*, pagar-lhe o resto.

INTEIREZA, f. f. v. integridade. § no f. que cumpre perfeitamente com os seus deveres. *V. do Arceb.* 1. 6. § Severidade, rigor *justiça.* *Lucena* f. 528. *da inteireza, com os* *ides.* § Probidade. *Eufr.* 1. 1.

INTEIRICADO, part. pass. de inteiricar-se.

INTEIRICAR, v. at. fazer inteiriço, como não tivera juncturas, ou articulações, as quaes não dobrão v. g. *,, o frio demasiado inteirica* *corpos.* § — se com frio.

INTEIRIÇO, adj. que não he feito de duas peças. *Sousa* *H. Dom.* § Que sendo feitas não se dobra pelas juncturas, ou articulações.

INTEIRO, adj. a que não falta parte alguma. fisica integrante v. g. *,, o corpo inteiro dos* *os, que podem tanto* *,, i. e.* preservador da *upção.* *Sá Mir.* *Carta* 5. *est.* § Não rachado v. g. *,, vaso* — § *Numero*, *somma* inteira. *Dia, ou anno inteiro*, sem falta de hum momento por passar. § Perfeito, completo v. g. *,,* *ira noticia.* § Que obra com inteireza, integridade v. g. *,, juiz* — § *Innocente* v. g. *ani-*

INT

727

mo — *varão* — § *Pagar por inteiro*, sem ficar resto. § *Numero inteiro*, o que não he fracção. § Que não recebeu dano, diminuição v. g. *,, ficcu o templo inteiro a pezar do terremoto; pelejar com forças inteiras* *,, i. e.* sem haver perdido gente, armas, ou bagages, ou sem se haver cansado noutra peleja, ou marcha. *Lucena* f. 331. *col. 1.* *,, por levarem sobre os nossos as* *forças, e numero de velas, e gente, quanto mais* *podesse ser inteiras.* § *Inteiro na fama*, de reputação illeza. *H. Pinto.* § *Brio* —, sem abatimento. *Galbegos.* § *Intrepido* v. g. *,, rosto* — § *Coxim* — de alguns caparazões; he o que volta por de tras do arção trazeiro, com seu acolxoado de golilha. § Não usado, que não servio. *Ferreira* *Egloga* 7. f. 183. *comprei o tarro, e Inteiro o tive sempre, e não tocado.*

INTELLECCÃO, f. f. o acto de entender. *Vieira* 9. 224.

INTELLECTIVEL, adj. v. intellectivo.

INTELLECTIVO, adj. dotado de intelligencia. § *Intellectual.*

INTELLECTUAL, adj. do entendimento, concernente a elle v. g. *,, opperações intellectuaes.*

INTELLECTUALMENTE, adv. com a faculdade, intellectual; mentalmente v. g. *,, olhando* — para aquella parte.

INTELLIGENCIA, f. f. essencia espiritual v. g. *,, os Anjos são puras intelligencias.* § Faculdade de entender. § Conhecimento, juizo, discernimento v. g. *,, sujeito dotado de muita* —; percepção. § Correspondencia secreta de huma pessoa com outra para algum intento v. g. *,, o inimigo tinha suas intelligencias com alguns dos nossos: ter intelligencia com o meu colitigante, ou adversario para me enganar* — *Barros, Refende, Goes* *Eufr.* 5. 9.

INTELLIGENTE, adj. dotado de intelligencia, faculdade de perceber, e conhecer as coisas, suas relações, conveniencias, &c. § Perito, sciente.

INTELLIGIVEL, adj. que se entende; claro, perceptivel v. g. *,, noções, termos, expressões intelligiveis.*

INTELLIGIVELMENTE, adv. de modo intelligivel v. g. *,, definir as coisas* —

INTEMPERADO, adj. Med. que tem disposição para doença, ou principio della v. g. *,, intemperado do figado.* § f. O que se não sabe moderar, no comer, beber, &c. *Conspiração* f. 500.

INTEMPERAMENTO, f. m. temperamento vicioso t. Med. intérie.

IN-

INTEMPERANÇA, f. f. demasia v. g. no comer, beber. *Vieira*, „ *intemperanças da gula*.
§ Intemperamento.

INTEMPERAR, v. at. destemperar, desordenar. *Edit. da Meza Censoria*, 10 de Junho de 1768.

INTEMPERIE, f. f. máo concerto, ou destemperança dos humores; t. Med. § Destemperança da atmosfera.

INTEMPESTIVAMENTE, adv. fóra de tempo.

INTEMPESTIVO, adj. fóra de tempo v. g. „ *fructo* —, *lagrimas* —; *conselho* —; *morte* —. § Antecipado, ou posterior, fóra do tempo, *estação*, *ocasião opportuna*: *a noite* —, por morte anticipada. *Cam. ecloga* 1.

INTENÇÃO, f. f. tenção, fim, desenhio, desígnio, intento.

INTENCIONADO, adj. com tenção boa, ou má v. g. „ *juiz bem*, ou *mal intencionado*, que intenta, e deseja obrar bem, ou mal.

INTENCIONAVEL, adj. escolast. que existe no entendimento.

INTENDENCIA, f. f. officio de Intendente.

INTENDENTE v. Entendente.

INTENDER, v. at. fazer mais intenso. § — se fazer-se mais intenso v. g. „ *o calor*, *frio*; e *febre*. § f. *Intende-se o amor*; *intender o amor*. *Vieira*: *intendem-se os luzimentos*, ou *resplandores das pedras* „ *Barreto*.

INTENSAMENTE, adv. de modo intenso.

INTENSÃO, f. f. v. intensão. § t. Físico grão, esforçado v. g. „ *intensão do frio*, *do calor*.

INTENSÍSSIMO, superlat. de intenso.

INTENSO, adj. forte, esforçado v. g. „ *o calor intenso do estio*; *o frio* — *do coração do inverno*; *dores* —. § f. *Intensos desejos*; *amor* —.

INTENTAR, v. at. cuidar, meditar, projectar, pertender v. g. „ *intenta coisas grandes*; *seu pai intenta desherdalo* „ *para intentar desfazer o casamento*. *M. Lus. t. 7. f. 305*.

INTENTO, f. m. aquillo em que se cuida, medita, o que se traz no pensamento a fim de se executar, projecto. § *Pôr o intento em alguma coisa*, i. e. a mira. *Lobo Primav. 3. p. f. 132*.

INTENTO, adj. applicado, attento. *Goes Cron. M. f. 56. 4.* „ *homens pacíficos mais intentos a seu proveito*, que „ *&c. Arraes 3. 15* „ *os Judeus intentos nos sinaes*.

INTERCADENCIA, f. f. interrupção, abatimento do pulso, que era forte, e depois da intercadencia o torna a ser. § Desfalecimento.

Viriato 10. 128. § *Intercadencia no discurso*, fica que se entremete, e corta o fio. *Agiol. sit.*

INTERCADENTE, adj. Med. pulso — que tem intercadencias. § *Dias intercadentes* que se dão entre os dias crítics, e indicati § f. Não seguido, não continuado v. g. „ *rão intercadentes os aproveitamentos*. *Carta P. ral do Porto*.

INTERCALAÇÃO, f. f. o acto de intrazir hum dia em hum mez; como acontece annos bissextos aos 24 de Fevereiro, o qual a ter 29 dias, nesses annos.

INTERCALAR, adj. *dia* —, que de 4 annos se insere para formar o anno bissext. § *Verso intercalar*, he hum que serve com estribilho, e que muitas vezes se repete em quer poema v. g. „ *versos a Daphnis*, *docos demos* „ *Ferreira Eploga 7. Gallegos 1. alegre soe o verso intercalar* „ § *Espacos interlares* „ *o tempo entremeio entre as festas dos ferios da nossa Religião* „ *Vieira* „ v. enl mal.

INTERCALAR, v. at. inferir alguns ou espaço de tempo em outro espaço, ou riado v. g. para ajustar os annos lunares os solares; &c. *Avellar Chronographi*.

INTERCEDER, v. at. pedir, rogar a alpor outrem.

INTERCEPÇÃO, f. f. Med. o enchimento dos vasos extraordinarios, que impede a gem aos espiritos, e afogando o calor na causa huma mortal obstrucção.

INTERCEPTAR, v. at. interceptar ca. tomar as que se remetião a alguem.

INTERCEPTO, adj. tomado em meio v. g. „ *angular intercepto entre os lados* „ *M. do Lus.*

INTERCESSÃO, f. f. rogos, com que pede o perdão do castigo, que outrem mere § *Rogo*, com que se pede algum favor, cê, graça.

INTERCESSOR, f. m. ora f. pessoa intercede sede meu intercessor para com Deus diante de Deus.

INTERCOLUMNAR, adj. do intercolumnio posto nelle.

INTERCOLUMNIO (v. *entrecolumnio*) o vão, ou espaço de huma columna a o t. d'Archit.

INTERCOSTAL, adj. Anat. que fica esta entre as costelas.

INTERDICTO, ou **INTERDITO**, censura Ecclesiastica, que prohibe o uso do

tos; os Offícios Divinos; a sepultura Ec-
clica: o interdito he geral para todos os lu-
ou local, para hum só lugar; ou pessoal,
contra huma, ou mais pessoas; ha inter-
mixtos, ou deambulatorios, que são jun-
e locaes, e pessoas. § No foro civil, o
do, ou decreto do Magistrado v. g., in-
prohibitorio, demolitorio, restitutorio, re-
torio. Ord. 1. 68. § 25, e L. 3. T. 78.

ERDICTO, ou INTERDITO, adj. pes-
u lugar, a que se pôz interdito. Cron. de
L. 3. c. 4, deixando interditas as igrejas
eino.

ERESSADO, part. pass. de interessar. §
ado em alguma negociação, o que tem parte
de cabedades, ou industria, e ha de entrar
as, e ganhos.

ERESSAL, adj. interesseiro, que não
da gratuita, ou liberalmente. Trancofo 2.
f. 171.

ERESSAR, v. n. tirar interesse, lucrar
todos interessão em obrar bem; nisto in-
honra, e credito. § at. Dar alguém par-
qualquer negocio v. g., interessou-o no
do sabão; f. interesse Deus sempre em seus
nunca terá a tenção errada.

ERESSE, f. m. proveito, utilidade, lu-
g., disso não tiro, nem recebo interesse
cada hum trata dos seus interesses; fer-
interesse; i. e. não pelo lucro, ou por
ou recompensa. § A somma, em que se
o lucro, que cessa v. g., não se pagan-
eu tempo a divida; os frutos devidos; do
devido pelo vendedor, que vendeu a coisa
devem-se prestar os interesses.

ERESSEIRO, adj. que attende só aos
es v. g., homem—; amor—

ERFEMINEO, f. m. Anat. o espaço
s coxas onde ellas se unem.

ERICADO v. inteirigado.

ERJEIÇÃO, f. f. parte da oração, com
claramos os affectos do animo, são pala-
que equivalem a orações inteiras; v. a
atica.

ERIM, f. m. (do Lat. interim) v. g.,
Capitão reformado serve interim de com-
i. e. o espaço em que a companhia está
pitão. Orden. Milit. v. Albuquerque Com.
44. e Eneida 11. 31. em este interim,,
em tanto.

ERINO, adj. Capitão—, juiz—, que
vagante, e impedimento de outrem, e
de deixar o posto não seu, sendo pro-

vido em outro, ou desempedido aquelle por
quem serve.

INTERIOR, adj. compar. de interno, mais
interno; usa-se subst. no interior da casa, op-
pondo-o ao exterior,, o interior das matas, da ter-
ra, opposto à borda. § O homem interior, a al-
ma, as suas potencias sem communicação com
os sentidos exteriores, ou antes a alma v. g.,
reformat o homem interior; ou a vida interior,
i. e. os desejos, e obras, que pendem da al-
ma. V. do Arceb. 1. 5. § Fogo interior, occul-
to nos poros, ou tecido do corpo. § Os interio-
res dos animaes, o debulho, deventre. Elegiada
f. 178. est. 2.

INTERIORMENTE, adv. v. g., remedio,
que se toma—, i. e. pela boca, ou por baixo.
§ Interiormente, entre si, na alma v. g., esta-
va-me affligindo—, sem dar mostras disso.

INTERLINEAL, adj. versão—, que vai
escrita no vão das regras do texto. Vieira; glos-
sa—, &c.

INTERLOCUÇÃO, f. f. prática alternada
entre muitos, dialogo. § Prática, que interrom-
pe o fio de outra.

INTERLOCUTOR, f. m. ora, pessoa que
pratica a revezes com outras; actor. § O que
falla pelos companheiros em nome de todos,
v. Corifeu.

INTERLOCUTORIO, adj. sentença—, que
não decide a demanda principal; mas alguma
questão, ou ponto incidente. Lucena; v. defini-
tiva.

INTERLUNIO, f. m. o tempo, em que se
não vê na Lua claridade alguma, que he quan-
do está junta com o Sol, e debaixo delle a nos-
so respeito.

INTERMEADO, adj. acompanhado de per-
meio; ou em cujo meio se entremette outra
coisa v. g., doces lagrimas intermeiadas de ca-
rinhos.

INTERMEDIO, adj. de permeio v. g.,
capella intermedia ao coro, e á Igreja,, § Os nu-
meros intermedios da proporção, os que estão en-
tre os extremos. § Castello, ou Cidadella inter-
media, a que não he Real, nem Dodrantal;
nem dimiato, nem quadrantal; mas entre huma
coisa e outra. § Cores intermedias, são as decli-
nações das cores principaes.

INTERMINAVEL, adj. sem termo, nem
limite v. g., interminaveis seculos.

INTERMISSÃO, f. f. descontinuação v.
g., orar sem—, i. e. continuamente. Vi-
eira.

INTERMITTENCIA, f. f. parada, descon-
ti-

tinuação; intervalo v. g. „—da febre, dor, &c. t. Med.

INTERMITTENTE, adj. que tem paradas, e não continúa sempre v. g. „ febre—, dor—, respiração—: fig. *Vieira* „ a oração intermitte he como a respiração intermitte „ i. e. descontinuada.

INTERMITTIR, v. n. cessar, descontinuar por algum tempo v. g. „ dor, que intermitte „ *Madeira*.

INTERNADO, part. pass. de internar-se. *Prov. da Ded. Cronol. f. 166.*

INTERNAR-SE, v. at. reflexo, metter-se no sertão, no interno, ou interior. § *f. Internar-se no estudo de alguma sciencia, estudar profundamente. §—se no amor, &c.*

INTERNO, adj. de dentro, intrinseco, interior v. g. „ pavor—*Ulissea*; doença interna do corpo. §—v. mar.

INTERNUNCIO, f. m. Agente da Curia Romana nas Cortes onde ella não traz Nuncio. § Pessoa que traz aviso, noticia. *P. P. 2. f. 90. v.*

INTERPELLADO, adj. descontinuado, interrompido. *Palmer. 4. p. 12. § Credor—*, a quem se pedio a divida, ou para quem se venceu o dia do pagamento.

INTERPOLAÇÃO, f. f. intermissão, descontinuação, interrupção, parada v. g. „ interpolação dos negocios, das guerras, correspondencia. *Castan. 3. f. 65. houve—no concerto. M. Lus. „ as guerras se continuárão ainda que com suas interpolações „ successivamente, e sem interpolação „ Cunha Bispos de Lisboa.*

INTERPOLADAMENTE, adv. com interpolação v. g. „ interpoladamente trabalhava, hum dia sim, e outro não.

INTERPOLADO, adj. não seguido, não continuado v. g. „ trabalho—com divertimentos; em dias interpolados, i. e. cessando, e descansando em hums, e trabalhando em outros; telhados—, não continuos; laços interpolados, entre os quaes se deixa vão sem laços. *Arte da Caça.*

INTERPOLAR, v. at. descontinuar alguma acção, fazendo outra, para depois continuar a primeira v. g. „ interpolar as guerras, com jogo, de canas, e fortilhas; interpolar o trabalho com ocio honesto. § Interpolar dias de ocio entre os de negocios. § Interpolar os banquetes com musica, e narração de poemas; v. intermeiado. § Interpolar as lagrimas, suspendê-las. *Paiva Serm. f. 314. v. do t. 1.*

INTERPOR, v. at. pôr entre, em meio de

dois; f. interpor-se *elRei de Aragão* para acordar *elRei de Portugal* com o Infante seu filho. § Usar entre v. g. „ interpor a sua autoridade entre varias pessoas para as acordar, &c. v. g. „ interpor o seu juizo entre desavindos disputa, ou litigio. § Entremetter v. g. „ pôr o nome de alguma pessoa autorizada, num negocio, para o concluir, por empenho. § Interpor petição, para metter tempo. § trepor.

INTERPOSIÇÃO, f. f. postura de peo ou entre duas coisas v. g. —do rio entre ribanceiras; da Lua entre o Sol, e a terra sobre vir de permeio, de sorte que inte v. g. „ a interposição da noite, que interrompe o dia, o qual sem ella seria continuo „ *Vieira* Desatar o nó da fabula Dramatica sem interposição de Divindade, i. e. sem que entrevenha seu poder alguma divindade.

INTERPOSTO, part. pass. de interpor. gociar, ou fazer alguma coisa por interposição, i. e. por outrem de nollo mandado, dem. *Vieira*.

INTERPRENDER, v. at. accommetter a praça d'improviso, de sobressalto, sobre surprender, e ganhá-la com pouca resistência. *Vieira Carta 81. t. 1. § Emprender virtude que interpretou tão santa obra.*

INTERPREZA, f. f. ataque improviso que se toma com pouca resistencia alguma, surpresa v. g. „ tomar por interpreza cedem a interpreza de Amiens; *Duarte Port. Rest. e Vieira Cartas. § it. Empreza rella. § v. Sobressalto.*

INTERPRETAÇÃO, f. f. tradução, explicação, exposição, de texto, lei obscura, vontade não bem declarada.

INTERPRETAR, v. at. traduzir, v. que falam duas pessoas em linguas diferentes se darem a entender, o que faz quem falam. § Expôr, declarar a mente, o sentimento v. g. „ interpretar leis, textos, ditos, palavras. § Declarar, ajuizar do intento, fim, sig. de alguma acção v. g. „ interpretar malicias e indirectas.

INTERPRETATIVAMENTE, adv. interpretativamente, declarando o sentido das palavras.

INTERPRETATIVO, adj. que serve para interpretar outra coisa v. g. „ discurso, sermão—§ de que se tira a interpretação de alguma coisa v. g. „ he occasião interpretativa da ruina. *Prompt. Moral.*

INTERPRETE, f. c. pessoa que se entende a lingua a outros que se não entendem. §

INT

Expositor de textos, leis, &c. § Expli-
ou foltador v. g. — de fonhos, agoiros,

ERPREZA v. interpresia.

ERREGNO, f. m. o espaço de tempo
em que não ha Rei no reino, até a eleição de

ERROGAÇÃO, f. f. pergunta, que se
Oradores fazem estas perguntas aos ou-
e chama-se a isto figura, e interrogação.
de —, na Ortograf. he hum ponto em
e sobre elle em pouca distancia hum til-
icula, para indicar o accentto Oratorio,
e se deve pronunciar a palavra, ou pala-
m que se contém alguma pergunta; de-
ninar-se no principio da frase interrogati-
s põe-no no fim.

ERROGADO, part. pass. de interrogar
interrogado com descripção, Apol. Dial.

ERROGAR, v. at. perguntar v. g.,
ar alguém.

ERROGATIVO, adj. em que ha inter-
v. g., frase —

ERROGATORIO, f. m. pergunta, que
o magistrado, ou official competente
cialmente ás pessoas, que depõe ante

ERROMPEDOR, f. m. ora f. pessoa
errompe v. g., interrompedor do discurs-
esta: do prazer; da paz. Vasconc. Arte.

ERROMPER, v. at. fazer descontinuar,
v. g., interromper o discurso a quem
a quem está lendo; a obra, o trabalho, o
ou corrente das aguas; e da vitoria; a luz
errompia a noite. Vieira; interromper as
rupções, negocios, &c. estorvar, suspen-
r tempo; interromper seu gosto, M.

ERROTO, part. pass. de interromper de-
do, não vindo bem unido, mas com es-
e claros v. g., se o inimigo vem mal
o, interroto, e confuso, Vasconc. Arte:
a f. 24. v.

ERRUPÇÃO, f. f. descontinuação, ces-
por tempo, interpolação, intermissão;
cabado com muitas interrupções de tempo,

ERRUPTAMENTE, adv. com interru-
interpoladamente.

ERRUPTO, part. pass. de interromper,
inuado, interpolado v. g., estudos in-
— os muros (que Dido fazia) Eneida

INT

731

INTERSECÇÃO, f. f. Geom. o ponto, em
que as linhas se cortão v. g., o angulo se faz
na inteseção de duas linhas.

INTERSTICIO, f. m. demora, que deve
haver entre o conferir-se aos ordinandos cada
ordem, para não serem ordenados de salto. §
t. Med. o espaço de doze horas, e o termo da
febre.

INTERVALLADO, part. pass. de interval-
lar-se.

INTERVALLAR-SE, v. at. reflexo, ficar
vão em meio; ficar claro, ou espaço vazio, de
lugar, e ordinariamente de tempo entre dois ter-
mos. Lemos Cerco, depois que se intervallassem
alguns mezes.

INTERVALLO, f. m. o espaço de lugar,
ou tempo, que medeia entre dois termos, ba-
lizas, epocas, &c. v. g., o intervallo de huma
columna á outra; de hum domingo a outro. § D.
Fr. M. Carta de Guia, para descansar a ve-
lhice, e dar hum Christão intervallo entre os ne-
gocios, é a morte, i. e. interpolação dos nego-
cios. § Intervallo, na Medicina, intermitência.
§ O espaço branco entre as regras de musica v.
g., a figura está afinada na linha, e não no
intervallo. § A abertura do compasso. § na Ari-
thmet. he a razão de hum número para outro
numa serie proporcional v. g. 2. 4. 6; ou 6.
12. 18, &c. § Lucido intervallo, o tempo em
que os freneticos, e delirantes tornão a seu jui-
zo de sãos. § na Mus., he a distancia de hum
som grave a hum agudo.

INTERVENÇÃO, f. f. acção de intervir;
ou sobrevir. § no Foro, acção com que alguém
se faz parte em algum negocio. § Mediação;
intercessão, aderencia. Freire, por intervenção
do S. Apostolo. § Intervenção de negocio, nego-
cio, que intervem, ou sobrevem. Port. Rest.

INTERVENIDEIRA, f. f. mulher correto-
ra, ou alcoviteira que desencaminha outras para
os amantes. Paiva f. 1. f. 273. v., não ha
mulher casta na conversação de intervenideiras.

INTERVENTOR, f. m. ora f. pessoa, que
intervem. § Pessoa, por cuja intervenção se faz,
ou acaba alguma coisa.

INTERVIR, v. n. Forence, fazer-se parte;
entre dois litigantes. § Interpôr a sua agencia,
ou autoridade para compor algum negocio, pa-
ra o conseguir. § f. Não interveio braço poderoso,
Agiol. Lusit. § Estar presente v. g., bas-
ta intervirem nelles quatro testemunhas, Orden.
4. 86. § 1. Leão Descripç. f. 12. Bispo que in-
terveio no Concilio Toletano. § Pôr-se, succeder,
acontecer de permeio v. g., interveio a peste;
Zzzz ii com

com que se dilatou a jornada; em todos estes casos intervierão palavras, quando não intervem no contrato medo, força, constrangimento, ignorancia sobre coisa notavel, &c., intervierão inconvenientes, V. do Arceb. l. 6. c. 23.

INTESTINAL, adj. que respeita a intestinos. § *Hernia*—, que se faz caindo o intestino para o bolso dos testiculos.

INTESTINO, s. m. huma tripa que do fundo do estomago chega ao anno, e pelas voltas que faz, parecendo muitas tripas se diz em geral os intestinos; e parcialmente o intestino recto, o colon, o jejuno, &c.

INTESTINO, adj. interno, discordias, guerras intestinas, i. e. entre as pessoas da mesma Cidade, nação; civil, odios intestinos, entre os concidadãos. Lemos Cerco, infelices mui inimigas, e intestinas, i. e. entre as pessoas da terra.

INTIBIAR, v. ar. fazer afrouxar, causar tibieza; desalentar, esfriar o fervor do espirito, da devoção. § —se, fazer-se tibio, perder o fervor, afrouxar. Vieira, esta he a razão, que intibia, e acovarda.

INTIMAÇÃO, s. f. o acto de intimar. § O ser intimado.

INTIMADO, part. pass. de intimar.

INTIMADOR, s. o que intima.

INTIMAMENTE, adv. mui interior, ou internamente v. g., os acidos unidos intimamente, e combinados com os alcalis. § Com intimidade v. g. no trato. § Entranhavelmente v. g., alegrar-se—

INTIMAR, v. at. declarar, dar a saber por autoridade de superior v. g., intimar o despacho do Ministro, a ordem del Rei; algum seu decreto. § Vieira, intima a David a resolução; intimar inhibitorios. § Intimando com vozes marciaes os combates futuros. V. de Santa Isabel; que intimada a guerra se retirassem do congresso. M. Lus. 7. 153. § Mandou intimar a bulla aos frades, Corogr. Portug. § Enculcar, significar, dar a entender com força, milagres que nos intimão as excellencias da Encarnação, intimar-lhe o mau estado em que está.

INTIMIDADE, s. f. a parte mais interior, ou intima v. g., nas intimidades da alma. Carta Pastoral do Porto. § Viver com intimidade com alguém, i. e. com amigo mui intimo, e familiar.

INTIMIDADO, part. pass. de intimidar.

INTIMIDAR, v. at. causar temor. M. Lus. intimidar os grandes corações. Port. Rest. intimidar a gente, intimidar na guerra, ou na paz,

para obrigar a fazer alguma coisa. § criar, ou cobrar medo.

INTIMO, adj. intrinseco, mui interno, união intima das partes de algum corpo. go—, mui entranhavel, e familiar.

INTIMORADO v. destemido. Landin

INTITULAMENTO, s. m. o titulo, dá, ou toma: desuf. B. P.

INTITULAR, v. at. nomear, dar po lo v. g., intitidou Barros Decadas da sua historia; Barreiros, intitular obras mes albeios; intitulavão por Reis daquella ção, Barros, cada hum se intitule daqu mais participa. Vasconcellos Arte; intitula losofo, geometra, &c.

INTOLERANCIA, s. f. falta de tollo ou sofrimento. Leão Cron. 7. 1. c. 87. § lerancia Religiosa, o não sofrer outra R no Estado.

INTOLERANTE, p. at. (deriv. de to te) pessoa que não sofre. § Intollerante de Religião, que não permite a prática tra, que não seja a adoptada, pelo que intollerante.

INTOLERAVEL, adj. insupportavel, frivel v. g., calor—; insolencia—

INTOLERAVELMENTE, adv. de intoleravel.

INTONSO, adj. poet. não tosquiad melenas, e cabelleira largas, de cabelo v. g., a intonsa barba; o intonso ca Camões, Eneida 12. 40: o intonso Apo

INTRANCIA, s. f. ingresso, entrada pela intrancia dos Jesuitas na China. § pio v. g., na intrancia do seu govern Lus.

INTRANSITIVO, adj. Gram. verb aquelle cuja acção não se emprega em p diverso do sujeito della, v. g. andar, co Construcções intransitivas são as propo em que entrão destes verbos.

INTRATADO, adj. não tratado, não municado, evitado. Dom João 4. intratao Igreja de Roma, e esquivado.

INTRATAVEL, adj. desconversavel, dição defabrida, improprio para a convi diz-se das pessoas. § f. Onde se não pó por defagalhado, aspero, feio, &c. Camõ 195. intratavel se fez o valle, e frio. U 35. retirar-se ao intratavel monte. § O fe braza faz-se tão intratavel, como a neve gelada, pannos intrataveis por sua immu i. e. coisa que se não póde tratar com as de que se não póde usar, tomando-a nell

INT

RECHO, f. m. (ou entrecho) o enredamento Dramatic.

REPIDAMENTE, adv. destemidamente, animosamente.

REPIDEZ, f. f. animo, valor, corajade de temor, de medo; despejo, desdenodo, ousadia, ardimento, &c. Vi-

REPIDO, adj. destemido, ardido; de-, desenvolto no perigo.

RINCADAMENTE, adv. embaraçada, lamente.

RICADO, part. pass. de intrincar v. g., berinto de ruas intricado; caminho—; ne—; reposta—; histórias—; Vieira D. Man. Varella. Lobo, guerras muito mais as. § Cabello—, v. plica.

RICAR, v. at. v. intrincar.

RIGA, f. f. enredo occulto para obra d. adopt.

RIGANTE, f. c. pessoa; que intriga.

RIGAR, v. n. fazer intriga.

RINCADO, adj. v. intricado: palavras das, construídas, ou concebidas de for- fica perplexo, e difficil o seu sentido. da Orden. § Enredada, emaranhada. M. 4. 25. não ficou ferra na intrincada ferra.

RINCHEIRADO, e deriv. v. com en.

RINSECAMENTE, adv. por dentro; mente.

RINSECO, adj. interior, intimo v. g., Camões. § Guerra—, intestina. P. P. 88. § Saber os intrinsecos a alguma pessoa, os interiores, o que nellas ha de oc- Enfr. 3. 2.

RISCADO, adj. travado, perturbado, v. g., intriscada revolta, 2. Cerco f. 396. pressa—f. 409. Labor—f.

RODUÇÃO, f. f. o acto de introduzir, ou alguma coisa, em algum lugar v. introdução de hum sujeito, em alguma casa; ndas estranhas no Reino; f. introdução de usos, costumes. § Entrada, cabimento v. u-lhe, ou teve grande introdução com fu- Discurso com que se introduz o Leitor, lição da obra principal.

RODUCTOR, f. m. aquelle, que in-

RODUZIR, v. at. metter, ou levar den- zer entrar v. g., introduzio fazendas no hum sujeito em minha casa; trazer de no- g., introduzir hum costume, estilo, mo- rma de governo; f. introduzir vícios, v. g.

INT

733

introduziu a ambição no Senado; deixou introduzir a lascivia em seu peito. § Introduzir alguém em algum dialogo, fazê-lo hum dos Interlocutores.

INTROITO, f. m. principio, dizemos o Introito da Missa.

INTROMETTER, v. at. metter dentro, fazer entrar v. g., intrometter-se em algum lugar. § f. Intromettendo só huma operação trigonometrica, Meth. Lus. § Intrometter-se na pratica, entrar nella de si. § Axiomas ha que se intrometem a conselhos, i. e. que querem ser, ou se aproximão a conselhos. Varella. § Intrometter-se em fazer alguma coisa, ingerir-se, metter-se v. g., não deve o Principe intrometter-se em conhecer das causas criminaes. Macedo Harmonia Polit. sem nos intrometter em adivinhar, Port. Rest.

(INTRONIZAÇÃO, e deriv.

(INTRUDAR, e deriv. v. com En.

INTRUSÃO, f. f. posse de beneficio, ou dignidade, tomada sem direito, ou com violencia. Freire, a memoria da intrusão da coroa.

INTRUSO, adj. empossado por violencia, ou fraude em dignidade, ou beneficio, que não toca ao intruso. Vieira, Herodes Rei intruso, e tyranno, tinha-o por intruso no Pontificado. Corograph. Portug. § Instituido sem causa legitima v. g., sua intrusa adoração, Vergel das Plantas f. 15.

INTUITIVAMENTE, adv. Theol. como quem vê de face a face, claramente v. g., os Anjos que vem, e conhecem a Deus intuitivamente, Vieira.

INTUITIVO, adj. conhecimento—, visão—, i. e. de face a face; em que se vê o objecto claro, e descoberto.

INTUITO, f. m. interesse que se tem em vista, que se respeita, quando se faz alguma coisa com esperança de o conseguir. Arraes, tolerar os trabalhos da vida presente com o intuito dos premios da futura.

INTUMECER, v. at. fazer inchar. § no f. Fazer ancho, soberbo, vaidoso, quando a superba intumece as inchações da propria presunção, Varella. §—se, inchar-se; razão tem o Tejo para se intumecer, intumecem se as agoas do movimento da Lua. § v. n. Intumece Circe com furor do espirito, Uli. 4. 5.

INTURVAR, v. at. fazer turvo. Viriato 3. 59.

INTUSCEPCÃO, f. f. Fifico crescer por—, i. e. recebendo alimento, digerindo-o, e assimilando-o, como os animaes, e plantas; ao contrario dos corpos, que crescem por apposição como as pedras, &c.

IN-

INVADEAVEL, adj. que se não pôde vadeat.

INVADIDO, part. pass. de invadir.

INVADIR, v. at. entrar em som de guerra, e violentamente, ou hostilmente em terra estranha, para fazer damno, ou conquistar. *Vieira cart. t. 2. f. 163. f. tomar violentamente v. g. ,, invadir o folio; invadir os direitos da Soberana, &c.*

INVALESCER, v. n. estabelecer-se, confirmar-se, adquirir forças, e vigor. *Leão Descripç. ,, tanto invaleceu esta audaz temeridade.*

INVALIDADE, f. f. nullidade.

INVALIDADO, part. pass. de invalidar.

INVALIDAMENTE, adv. nullamente.

INVALIDAR, v. at. annular qualquer lei, pacto, convensão, acto. *M. Lus.*

INVALIDO, adj. fraco, enfermo, que não pôde servir por doença; ou velhice. § f. Nullo, não obrigatorio, insubsistente v. g. ,, *Lei —, obrigação —, mercê —. Vieira. § Que faz pouca impressão. Arraes. r. 7.*

INVARIABILIDADE, f. f. o ser invariavel.

INVARIAVEL, adj. immudavel, inalteravel.

INVARIAVELMENTE, adv. sem variação, sem mudança, alteração.

INVASÃO, f. f. o acto de invadir, accommetter, e apossar-se violenta, e hostilmente. § t. Med. o ataque da doença a principio v. g. ,, *a invasão da febre.*

INVASIVO, adj. em que ha invasão; guerra invasiva; opposta a defensiva. *M. Lus. ,, estas comendas se hão de vencer em guerra invasiva nas Conquistas.*

INVASOR, f. m. o que fez invasão, o que accommette primeiro hostilmente. *Freire. ,, os seus nesta guerra eram os invasores. § Injusto usurpador v. g. ,, invasor dos bens Ecclesiasticos. M. Lus. dos direitos de outrem.*

INVECTIVA, f. f. discurso forte, e vehemente, ou expressões desta natureza contra alguém, ou alguma coisa v. g. —, contra os vícios, contra algum instituto; acção, &c. *M. Lus.*

INVEJA, f. f. desprazer, desgosto que se recebe do bem, e prosperidade alheia. § Desejo honesto, de nos succeder outro tanto v. g. ,, *ganhou muita honra com inveja dos companheiros. § Não ter inveja, f. ser igual, não dar vantagem v. g. ,, não lhe houve inveja do tormento; Filodemo 4. 5. § ás invejas, i. e. á competencia. Castañ. L. 8. f. 161. col. 1. Lucena*

L. 4. c. 12. f. 277. col. 1. e f. 594. Conspir. Disc. 11. da Castidade.

INVEJADO, part. pass. de invejar. § provado, aborrecido. *Eufr. Proem. f. 22. fer invenção nova, e em linguagem Português invejada, e reprimida. § Tocado d' H. d' Isea f. 107. deixando a todos os cav. invejados das suas obras.*

INVEJAR, v. at. invejar alguém, ter ja a seu respeito. § Desejar v. g. ,, *inveja boa fortuna. § Inspirar inveja, v. o part. jado. § Ser inimigo, e tratar mal por Ulysses f. 88. sempre a fortuna invejou fortes.*

INVEJAVEL, adj. digno de invejar. *f. cito Portug. f. 211.*

INVEJOSO, adj. que tem inveja.

INVENÇÃO, f. f. invento artificioso. § Acção de achar o que era occulto. § *a invenção da Santa Cruz. § Arte, v. g. ,, obra de boa invenção. § O ingenho faculdade de inventar, e achar coisas novas não vulgares. § Parte da Rhet. que en- achar os pensamentos proprios para persuader. § Invenções, extravagancias, singu- des exquisitas, diz-se á má parte.*

INVENCIONEIRO, adj. cheio de invenções extravagantes.

INVENCIBILIDADE, f. f. o ser invencivel.

INVENCIVEL, adj. que se não pôde vencer v. g. ,, *homem —, animo —, força. § f. Difficuldade —; razões —; obstinação —, a cujo termo se não pôde v. g. ,, caminho invencivel a quem vai a tão breve tempo. § Paciencia —, inalter- pezar de a irritarem V. do Arceb. 4. 6. § rancia —, v. ignorancia.*

INVENCIVELMENTE, adv. de modo invencivel.

INVENTAR, v. at. descobrir algum mento novo; traçar alguma obra, ind- máquina, artil, de seu ingenho. § *Fingir*

INVENTARIADO, part. pass. de inventariar.

INVENTARIANTE, part. at. de inventariar.

INVENTARIAR, v. at. fazer inventario. Registrar no inventario.

INVENTARIO, f. m. registo, rol, ogo que se faz dos bens que o defuncto ou dos bens, e moveis de algum vivo.

INVENTIVA, f. f. ingenho, faculdade inventar.

INV

INVENTIVO, adj. engenhoso; em que ha
o. *Vilhalpandos*, , começo inventivo. *B. Cla-*
ol. 2, , com mais inventiva elegancia.

INVENTO, f. m. coisa inventada. *Vieira*.

INVENTOR, f. m. ora f. pessoa, que in-
venta, ou inventa; que tem ingenho para in-

INVERNADA, f. f. chuueiros, neveiros,
es aturados, que ha pelo inverno. *H.*
p. 2. f. 2. col. 1. , *huma*—de aguas
inarias, , *V. do Arceb.* 6. c. 23.

INVERNAL, adj. de inverno; e poet. hiber-
no de Roboredo *Diccion*.

INVERNAR, v. n. passar o inverno v. g. ,
invernar a *Cochim*. § Fazer inverno. *Refen-*
cell.

INVERNO, f. m. estação do anno entre o
outono e primavera, fria, acompanhada de chu-
errações, &c. § *Quarteis de Inverno*. t.
onde se alojão as tropas pelo inverno.

INVERNOSO, adj. de Inverno. *Costa*, , as
invernosas, , estação—; tempo—: a
—*Costa Egl.* 10.

INVEROSIMIL, adj. não verosimil, impro-

INVEROSIMILHANÇA, f. f. falta de verosim-
ilia.

INVESTIDA, f. f. o primeiro ataque, o fei-
reiro da batalha. *Freire*. § famil. razões,
com que se mette alguém a bulha; dar,
investida.

INVESTIDO, part. pass. de investir. § Vel-
volvto em alguma coisa. *M. Lus.* 6. p.

INVESTIDURA, f. f. o acto de conceder,
posse, ou confirmação de algumas terras,
dignidade, beneficio; o qual acto se
faz pelo senhor, doador, collator, dando ao in-
vestido alguma coisa, como hum pendão, ra-
pão, &c. em final da investidura: , dando-lhe
a investidura do ducado de Milão, , *Macedo Jui-*
f. 35; a investidura do morgado depen-
do do pai, , *Vieira: Conspir.* f. 318. , *Sala-*
seguiu a investidura do Reino.

INVESTIGAÇÃO, f. f. pesquisa, o ato de
indagar, trabalhar, e rastejar para achar
coisa v. g. , investigação dos segredos da
terra.

INVESTIGADO, part. pass. de investigar
segredo tão investigado, e achado em
segredo.

INVESTIGAR, v. at. rastejar, fazer diligen-
cia para achar, indo pelos vestigios; e no f.
quando as poucas noticias das coisas, ou

INV

735

o pouco que dellas se sabe, para achar o mais
que lhes diz respeito indagar.

INVESTIR, v. at. ou neutro, investir al-
guem, ou com alguém, lançar-se a elle, accom-
mettê lo. § Motejar com ditos picantes famil. §
Accommetter hostilmente v. g. , investir a praça;
investir o inimigo em campo. § Dar investidura,
os que o Principe investiu de algum condado, ,
Leitão Miscell: , por se tornar a investir no se-
nhorio de Roma, , *M. Lus.* § Investiu-se El Rei
D. J. 4. no Reinado de que seus maiores forão
esbulhados, , *Auto da Acclam.*

INVETERADO, adj. envelhecido, mui an-
tigo v. g. , costume—; doença—; mal—;
odio—

INVIADO, f. m. sujeito mandado a corte
estranha tratar negocios Politicos. *Ribeiro Juizo*
Histor. v. *Enviado*.

INVIADO, part. pass. de inviar. *Lobo Corte*.
79.

INVIAR v. enviar, que he mais commum.

INVICTISSIMO, superl. de invicto.

INVICTO, adj. não vencido: *Vasconcellos*
Arte.

INVIDO, adj. invejoso, ou que tem odio:
as parcas invidas. *Eneida* 3. 86. § *Leão Orig.*
na Dedic. em prosa.

INVIGILANCIA, f. f. falta de vigilancia.

INVIGILANTE, adj. que não vigia, que se
descuida de coisa sobre que hovers de vigiar.

INVIO, adj. sem caminho v. g. , montes,
ou cabeços invios, , *Arraes* 4. 4: , deserto in-
vio, , *Godinho*.

INVIOLODO, adj. não violado v. g. , fé,
—contrato—; pacto—; juramento—; re-
putação—; decoro—; honra—; pureza—;
castidade—, *Lucena* f. 822.

INVIOLAVEL, adj. que se não deve vio-
lar v. g. , castidade—; pactos; leis; promes-
sas; preceitos; asilo, &c. *Vieira*.

INVIOLAVELMENTE, adv. inteiramente,
sem profanação, nem quebra v. g. , guardar
—o juramento; a fé empenhada, &c.

INVIPERAR-SE, v. at. refl. enfurecer-se,
assanhar-se como a vibora. *Mausinho* f. 17. v. est.
3. , *Magera* por mais se inviperar com sanha
nova.

INVIRA, f. f. v. embira. *Guerra Bras.* f.
201.

INVISCADO, part. pass. de inviscar. § Pre-
gado. f. os humores, que estão inviscados nos rins.
Luz da Medic.

INVISCAR, v. at. untar de visgo. § —se;
pregar-se, prender-se no visgo.

IN-

INVISIBILIDADE, f. f. o ser invisível. *Vieira*, „a invisibilidade de Deus.

INVISIVEL, adj. que se não pôde ver. § Que não apparece.

INVISIVELMENTE, adv. sem ser visto.

INVITAR, v. at. convidar. *Pinheiro* 2. f. 96 „benignidade singular no invitar, e rogar „*Triunfo Evang.*

INVITATORIO, f. m. do Breviario, o verso que se diz em todo o officio ás matinas com o psalmo. § *Invitatorio*, poet. v. invocação. *Gallegos*.

INVITE, f. m. v. envite. *M. L.* muitas vidas que os nossos perderão neste segundo invite, f. por batalha, ou conflito.

INVITO, adj. forçado, involuntario, obrigado, constrangido, violentado „*aceitou S. Vicente a obediencia posto que invito* „*Flos Santor.* f. CCV. col. 1. *Abril.* ordenarão-no invito: „*ainda que não fosse voluntaria, não foi invita* „*Vieira.*

INULTO, adj. poet. não vingado „que tem por coisa vil morrer inultos „

INUNDAÇÃO, f. f. cheia, agua trasbordada dos rios, que alaga a terra proxima. § f. Grande número v. g. „a inundação dos barbaros; dos Arabes, *Not. de Portug.* f. 205. o tumulto, e inundação de requerimentos „*Vieira.*

INUNDAR, v. at. cobrir alagar saindo da madre v. g. „o rio inunda os campos. § v. n. deramar-se, trasbordar v. g. „o rio cobrindo as ribanceiras, e trasbordando. § f. *A fama inunda*, n. *M. Conq.* 11. 4.

INVOCACÃO, f. f. o acto de invocar. § Palavras, com que se invoca auxilio, favor, de que os Poetas usão no principio, e em outros lugares da epopéa v. g. „e vós *Tagides* minhas pois creado, &c. *Lus: Canto* 1.

INVOCADOR, f. m. o que invoca. *Ordin.* 5. 3. 1. „os invocadores dos espiritos diabolicos tem pena de morte.

INVOCAR, v. at. chamar em seu favor algum santo, a Deus. § *Os poetas invocão as Musas*, ou alguma coisa sagrada. § *Invocar espiritos infernaes*, fazer ensalmos, ou conjutos para que elles appareçam. *Orden.* § *M. Conq.* 4. 138. *Agora Musa* . . . teu favor invoco. § Chamar pelo nome. *Vieira.*

INVOLTORIO v. *Envoltorio.*

INVOLVEDOR, f. m. enredador. *Sá Mir.* v. *En.*

INVOLVER v. envolver.

INVOLUNTARIAMENTE, adv. sem querer.

INVOLUNTARIO, adj. contra vontade sem vontade, sem querer v. g. „erro—*pa.*

INVOLUTORIO, f. m. Anar. mem. ou parte, que envolve, cobre, e forra v. *envoltorio.*

INUSITADO, adj. desusado. *Camões* 107. ouvindo o instrumento inusitado.

INUTIL, adj. não util, sem proveito.

INUTILIDADE, f. f. o ser inutil.

INUTILIZAR, v. at. fazer que seja frustrar, baldar o effeito.

INUTILMENTE, adv. debalde. § *De* sariamente.

INVULNERAVEL, adj. que não pôde ferido.

INXIDRO, f. m. *Provinc.* pomar pedregoso, e bem provido.

IPE.

IPECACUNHA, f. f. planta, e raiz ricana, Medicinal.

IPERICÃO, herba v. *hypericão.*

I R.

IR, v. n. passar de hum lugar para por si, ou levado v. g. „*ir a pé*, ou a lo, por terra, ou por mar. § *Oppõe-se a Mudar-se para outro estado v. g. „a sa a melhor, a doença vai a peor.* § *O negocio vai a peor.* § *Continuar v. g. „o negocio vai ou leva bom caminho.* § *Ir á mão a cutren* pedir que elle faça alguma coisa. § *Apro se v. g. „este homem vai para inepto, e tinente.* § *Vai para tres annos*, já vai 40, i. e. está perto, ou proximo aos aos 40 annos. § *Quanto vai?* i. e. que d ha? v. g. „quanto vai de Lisboa a Belem to vai do meio dia até a noite, i. e. o que medeia. § *Que vai nisto?* i. e. que ta? § *Rua*, caminho que vai para a ponte que leva, ou guia para ella. § *Este ver* o gerundio denota a continuação, e impe da acção significada pelo gerundio v. g. se pondo o Sol; os livros vão-se vendendo vão caminhando. § *Ir-se a quarta*, ou vatar de si o liquido por alguma abertura. far v. g. „vai-se o tempo. § *Navegar v* ir vento em poupa. § *Morrer v. g. „fo mo hum passarinho.* § *Ir ao fundo*, ir a navio. § *Ir debaxo*, ter máo successo. mal para peor, peiorar. § *Nem vai pa*

IRA

mui deiviado, e longe. *Eufr.* 3. 2. v. *ão fomite não he formosa, mas nem para*
Imos primeira pessoa do plural no pre-
 o Indicat. he usado de todos os classicos,
Hyl. do Fut. n. 46. *imos* caminhando
 rto. § *Ir*, estar lançada ao longo v. g. „
banda vai a terra do Preste. Albuq. 4.
ime nisso a vida, a honra, i. e. tendo
 do nisso a vida, a honra, que disso de-
 importa-me. *Eufr.* 1. 1.

f. f. colera, raiva. § *Applacar*, repri-
 derar, refrear a ira; deixar-se levar da

UNDIA, f. f. o vicio de ser iroso.

UNDO, adj. iroso, colerico. *M. Conq.*

O, part. pass. de irar. § *mar* —, tor-
 poet.

, v. at. causar ira. *Ferreira L. 1. Carta*
de condições de gentes feras. § —se, ce-
 , encolerisar-le; diz-se das pessoas, e
 ar, do vento, quanto se põe em gran-
 ção, e tormenta.

CIVEL, adj. parte — da alma, divisão
 da suas faculdades, e a esta irascivel se
 a ira, ousadia, o temor, a esperan-
 seperação.

OO, adj. *Pharmac.* *diaquillão iriado*, o
 pós de iris Florentino. *Curvo observ.*
 v. eril. *B. Lima* f. 21.

f. m. o arco vulgarmente chamado da
 que se faz no ar de muitas cores em
 umido, em consequencia da refração
 de luz. *Vieira* diz *Iris* femin. t. 1. f.
 os Poetas he que usão deste vocabulo
 , quando falão da *Iris* da Mythologia.
 , e flor de varias especies, cuja flor
 as cores (iris idis) a *iris Lusitana* he
 § *Peixe* do rio Cavado. *Corogr. Por-*
f. 311. § *Iris* Anat. o circulo de va-
 s, que rodeia a minina do olho.

A, f. f. a temea filha do mesmo pai,
 a respeito dos outros filhos do mesmo
 pai, ou de hum delles fomite. § *A ir-*
el, poet. a Lua. § *As 9 irmãs*, poet.
 § *Ser irmã*, i. e. do mesmo feitio;
 peça, da mesma sorte, cor. § *Meia*
 que he filha só do pai, ou da mãe.

AMENTE, adv. a modo de irmãos,
 paz, e harmonia.

O, f. m. o filho do mesmo pai, ou
 de ambos, a respeito de outros filhos,
 do mesmo pai, mãe, ou de ambos. §
 ão, o que he filho só do pai, ou da

IRM

737

mãe só de outros seus irmãos. § *Confrade* de
 irmandade, ordem terceira. § f. Coisa igual,
 semelhante v. g. „ *esta seda he irmã d'esteutra*;
 o sapato irmão deste, &c.

IRMAOSINHO, dim. de irmão.

IRMANAR, v. at. v. germanar. § f. Unir,
 ajuntar, emparelhar, confederar, assemelhar.

IRMANDADE, f. f. o parentesco entre ir-
 mãos. § Comportamento como de irmãos. *M.*
Lus. depois de lamentarem a pouca irmandade com
 que o tratarão. *M. Lus.* 2. 332. v. § *Confraria*
 de irmãos, que servem algum santo. § *a Santa*
irmandade em Espanha, tribunal, que vigia so-
 bre a policia das estradas a respeito dos saltea-
 dores, &c.

IRONIA, f. f. Rhet. figura pela qual se
 significa o contrario do que se diz, dando-se a
 entender, que se quer significar o contrario por
 meio de algum gesto, do tom de voz, &c.

IRONICAMENTE, adv. com ironia, por
 ironia.

IRONICO, adj. em que ha ironia v. g. „
discurso —

IROSO, adj. irado, colerico v. g. „ *aspe-*
cto — *Cunha*: „ *contra quem estava iroso* „ *Lobo.*

IRRA, interj. pleb. apage.

IRRACIONAL, adj. que não tem uso de
 razão como os brutos. *Cam. Ecloga* 4. „ *que a*
natureza irracional lhe ensina. § f. Que usa mal
 da razão. § *Irracional*, v. incommensuravel.
Meth. Lus.

IRRACIONAVEL, adj. desarrefoado, con-
 trario á boa razão: que se não pôde reduzir á
 boa razão: „ o furor irracional de *Athanasio* „
Flos Sant. V. de S. Athanasio.

IRRADIAÇÃO, f. f. espargimento dos raios
 v. g. „ do Sol, das estrelas. *Avellar Cronogr.*

IRRADIOZO, adj. privado de raios sensíveis
 como o Sol no horifonte abafado, ou cerrado.

IRRECONCILIABEL, adj. que se não pô-
 de reconciliar v. g. „ inimigo —

IRRECONCILIABELMENTE, adv. sem ef-
 perança de reconciliação.

IRRECUPERAVEL, adj. irreparavel. *M.*
L. 7. f. 557. perda —

IRREDUZIVEL, adj. que se não reduz,
 inflexivel. *Britto Guerra Bras.* „ *irreduzível aos*
ameaços.

IRREFRAGAVEL, adj. maxima, doutrina
 irrefragavel, i. e. contra a qual não ha que di-
 zer, allegar, fazer objecção: *testemunha* —,
 maior que toda excepção, em quanto á probidade.

IRREGULAR, adj. que pecca contra as re-
 gras v. g. „ edificio —; drama —; poema

Aaaaa

—; ora-

—; oração — § verbo —, anômalo, que não segue as regras geraes de conjugar. § O que incorreu em irregularidade.

IRREGULARIDADE, f. f. o defeito de ser irregular, e não conforme ás regras da arte; f. na vida, e costumes não conformes á boa moral, ou ás regras da prudencia. § t. Ecclef. inhabilidade canonica para receber, ou exercer as ordens recebidas, a qual provém do Direito Canonico.

IRREGULARMENTE, adv. com irregularidade.

IRRELIGIÃO, f. f. falta de religião, i. e. de crença, e pratica da moral.

IRRELIGIOSAMENTE, adv. com irreligião.

IRRELIGIOSO, adj. culpado, ou incurso em irreligião.

IRREMEDIÁVEL, adj. que não tem remedio, desesperado v. g. „ mal —

IRREMEDIÁVELMENTE, adv. sem remedio.

IRREMISSIVEL, adj. que se não pôde, ou não deve perdoar. *Vieira* „ ao peccado irremissivel: inextinguivel: „ toda a sobredita pena será irremissivel.

IRREMISSIVELMENTE, adv. sem esperança de perdão.

IRREMIVEL, adj. que se não pôde remir v. g. „ foro —, veja remir.

IRREPARÁVEL, adj. que se não pôde reparar, restaurar v. g. „ dano, perda, ruina —

IRREPARÁVELMENTE, adv. de modo irreparavel v. g. „ perdido —

IRREPREHENSIVEL, adj. em que não cabe, nem tem lugar a reprehensão; sem culpa, nem defeito, que a mereça.

IRRESISTENTE, adj. que não resiste.

IRRESISTIVEL, adj. a que se não pôde resistir v. g. „ força; poder; evidencia.

IRRESOLUÇÃO, f. f. falta de resolução, indeterminação, incerteza, vacillação do animo, que hesita. *Vieira* „ irresolução no conselho, e na obra.

IRRESOLUTO, adj. que hesita; indeterminado v. g. „ estar. — § Ser —, não saber dar-se a conselho, nem determinar-se no que se ha de fazer; atado, enleiado.

IRREVERENCIA, f. f. falta de respeito, de reverencia.

IRREVERENCIAR, v. at. tratar com irreverencia „ lugar santo, que os Mouros moços sujavão, e irreverenciavão „ De Aveiro c. 47.

IRREVERENTE, adj. em que ha falta de

reverencia v. g. „ palavras —; sujeito ta com a devida reverencia.

IRREVOCABILIDADE, f. f. o ser gavel. *Leis Josef.* não pôde haver tal —

IRREVOCÁVEL, adj. *Faria e Sousa* revocavel *Acheronte* „ que se não pôde voltar atraz. § Doação —, irrevogavel. *Sant. V. de S. Placido.*

IRREVOGÁVEL, adj. que se não povogar v. g. — decreto „ lei „ *Vieira* : — § palavra —, que se não pôde fazer a traz, e que seja não pronunciada.

IRREVOGÁVELMENTE, adv. de m revogavel.

IRRIGAÇÃO, f. f. banho leve, a m quem reza „ sobre as costas humas irriga leite de peito „ *Curvo.*

IRRISÃO, f. f. zombaria rindo, de *Vieira* „ seja riso, mas não seja irrisão v.

IRRITABILIDADE, f. f. o ser irri Med.

IRRITAÇÃO, f. f. o acto de fazer ir declarar nullo v. g. „ irritação do voto. de irritar t. Med. § O ser irritado v. irritação da fibra.

IRRITADO, part. pass. de irritar.

IRRITAMENTO, f. m. Med. a irri

IRRITANTE, p. at. de irritar; que

IRRITAR, v. at. Theol. annullar v irritar os votos; as condições. *Prompt. m* Estimular, exasperar, indignar. § Pungir car, diz-se entre os Medicos, que os acres irritão, põe em grande agitação pu e picando.

IRRITATIVO, adj. v. irritante.

IRRITÁVEL, adj. sujeito á irrita sent. Medico „ v. irritar. § Que pôde tado, annullado.

IRRITO, adj. v. nullo v. g. „ vo promessa —

IRROGAR, v. at. impôr, trazer, c g. „ irrogar huma pena; irrogar ignomin

IRRUPÇÃO, f. f. entrada hostil, e ta; correria nas terras do inimigo v. g. irrupção dos Alanos.

IRTO, adj. v. birto.

ISA.

ISABEL, adj. cavallo —

ISAGOGE, f. f. rudimentos, princip mentares, introdução v. g. „ a isag Dialectica; D. F. M. Cartas „ isagoge, tiloquio.

ISC

A, f. f. o peixe, ou carnè, que se põe
ol, para tomar peixe. § A materia em
e recebem as faiscas feridas com fuzil da
eira, para se accender lume. § f. Attra-
anegaça; meio de communicacão v. g.,
rias são isca dos vicios: a riqueza isca de
B. Vic. Verg. f. 295.

ADO, part. pass. de iscar. § f. Tocado
iscado da peste, Barros I. I. c. I.

AR, v. at. pôr isca v. g., iscar o an-
Lima f. 75, cevar.

HIADICO, adj. Anat. veia—, huma
s veias saphenicas, aliàs ciatica.

HION, f. m. Anat. a ultima parte do
cro, que está debaixo do espinhaço, com
concavidade, em que se encaixa o osso da

IURIA, f. f. Med. total embaraço da
por obstrucção da bexiga, e he ou legi-
aliàs supressão baixa; ou espuria, por
ome supressão alta; Luz da Med.

ÇÃO, f. f. o ser isento, livre, desobri-
g., a isenção de tributos, e obrigações
da lei, de subordinação, &c. immuni-
dependencia v. g., a isenção de Portugal;
senção, e soberania. M. Lus. § Especie
ivança, que consiste em se dar por de-
lo das demonstrações de amor. Camões
5. são vossas isenções, e minhas dores,

TAMENTE, adv. com isenção v. g.,
—, esquivamente. Prov. Hist. Geneal.
568.

TAR, v. at. dispensar, eximir, conce-
munidade v. g., isentar dos cargos;
de reconhecimento de superioridade, cu su-
ão. Lobo. isentou a ordem de Santiago de
da Hespanha; isentar o povo de tribu-
oldado da obrigação.

TO, adj. livre, desobrigado v. g.,
e ir á guerra; não ha homem isento das
natureza; isento da jurisdicção ordinaria;
e violencia: não ha quem seja isento de
camões Ecloga 5. Reino isento, que não
nem deve vassallagem, ou serviço im-
por outro. M. Lus. t. 5. f. 169. col. 1.
e se não cativa, ou rende ás mostras de
e benevolencia. Paiva Cas. 3. § O que
emente, o que entende sem resguardar
ou interesse, ou outro respeito.

ELES, adj. Geomet. triangulo—, he
tem dois lados iguaes. Elementos de Eu-

CHRONISMO, f. m. Físico, igualdade

ISO

739

de tempo, em que se faz alguma coisa, v. g. em
que dois pendulos fazem as suas vibrações.

ISO'CHRONO, adj. Físico, que he igual
em tempo v. g., as vibrações curtas dos pen-
dulos iguaes são isochronas.

ISO'GONO, adj. Geometr. de angulos iguaes:
ISO'PE v. hysope.

ISOPERIMENTO, adj. Geometr. de peri-
metro igual.

ISO'PHAGO v. esophago.

ISOPLEURO, adj. Geom. triangulo—;
que tem os 3 lados iguaes.

ISO'PO v. hysope.

ISO'SCELES, adj. Geom. triangulo—, que
tem 2 lados iguaes.

ISSO, variação masculina do adj. articular
esse; usa-se sempre ellipticamente, 1.º. quando
não queremos, ou não sabemos nomear a coi-
sa proxima á pessoa com quem fallamos v. g.,
que he isso que tendes nas mãos, não mostreis isso
aos Senhores, quero que adivinhem o que trazeis
ai. 2.º. usamos de isso, quando não queremos
repetir o que outrem nos disse, e o referimos
ao seu dito v. g., isso que me dizeis he acerta-
do. § Isso, quando se ajunta com o articular to-
do, este se usa na variação tudo: isso não va-
riá em número. § Ajuntasse com mesmo.

ISSOUTRO, por effcutro, vem em algumas
edições de Fernão Mendes c. 83. v. g. na de
1614. e o lugar pede que seja isscutro, porque
quem falla referre este articular ao discurso de
outra pessoa, no qual caso usamos de isso v. isso
2. mas em Palmerim p. 3. c. 32. vem effcutro
no mesmo sentido, façamos nos já agora nossa
justa, que se effcutro, que dizeis sera possivel,
&c.

ISTHMO, f. m. estreita facha de terra en-
tre dois mares. § Ou porção de terra estreita
que communica huma península com a terra fir-
me; t. Geograf.

ISTO, variação mascul. de este, da qual usa-
mos como de isso, com a differença, que isto
se applica aos objectos proximos a nós, ou que
nós trazemos, ou aquillo que dizem os v. g.,
isto que vedes he hum diamante; adivinhei que
he isto, que tenho fechado na mão; isto que aca-
bo de dizer. § Não tem plural; ajunta-se com
tudo, e mesmo.

ISTRIÃO, f. m. v. histrião (de Lat. histrio
nis) Vieira diz Estrião t. 4. f. 253. col. 1.

ITE.

ITEM, adv. lat. significa tambem; usamos
Aaaaa ii delle,

delle, quando se fazem varios articulos, e enumeração de coifas, nas leis v. g. „ *prohibo que entrem chapeos, item meias de seda, item joias, &c.* § sublt. *Estar aos itens com alguém, i. e.* á conta com elle, e f. em altercações; em recados, e repostas. *Castan.* 3. f. 136. § f. *Pôr-se o espirito aos itens com a carne*, disputar-lhe a victoria, ou tomar contas a consciencia ás paixões. *Conspiração* f. 333.

ITINERARIO, f. m. livro em que se contém a descripção da jornada, ou viagem que se fez v. g. „ *o Itinerario da Terra Santa*, de Antonio Tenreiro. *Barros* 1. f. 171. v. *a modo de itinerario maritimo*.

ITINERARIO, adj. que respeita a caminhos v. g. „ *medida*—

I V A.

IVA, f. f. Med. herva officinal chamæpitys, yos: ha outra dita *muscata*, ou *arterica*, (abiga, ou ajuga æ) veja Yva.

J

J, f. m. consoante, que modifica o som das vogaes a que procede do mesmo modo, que o g antes do e, e do i vulgarmente lhe chamão *i consoante*; denominação absurda, porque estas letras nada têm de commum, nem na figura, nem na essencial differencia, porque *i* representa hum som, ou vogal; e *j* representa a modificação de hum som, ou consoante: melhor se lhe chamára *je*.

JA', adv. neste tempo, a este momento v. g. „ *já vejo, já está feito.* § *Já mais*, nunca, em nenhum tempo. *Ulissea* 2. 79. § Neste momento, sem demora v. g. „ *saia, parta já, faça já e logo.* § Noutro tempo, quando se une a particip. do preterito. *Prol. da Lusit. Transf.* „ *na nossa Lusitania, terreno já tão cultivado.* § *Já que*, logo que, tanto que, quando. *Hist. de Isea* f. 133. § it. *Visto que.* § it. *Quando v. g. „ e já que ia levando da espada para o ferir.* *Palmer.* 1. p. frequent. § it. *Exprime concessão.* *Leão Descripç.* f. 29. e *já que as Sybillas adivinhassem por graça Divina...* não se haviam de mover as pedras, em que estavam os seus vaticínios; fr. ellipt. por „ e concedendo já que as sybillas, ou dado já que, &c. § *Já ajunta-se ás afirmações*, ou negações para lhe aumentar a força v. g. „ *andai, e revolvi, já eu eide passar este gyrão*, *Enfr. Prol.* não já que eu o

dezeje; *nunca já tal farei*; já disto são *sofr.* f. 207. § Talvez se repete o adv. dar a entender que caímos no que não corria v. g. „ *já, já, disse o cavalleiro*, *dido fois vós*, *B. Clar.* f. 146. col. 1. *V. Ato 5. sc. 2. Ferreira.* *Cioso Ato 4. sc. 6.* usa-se substant. „ ou com preposição ex v. g. „ *desde já, ou desde este momento.*

JABOTICABA, f. f. fruto da jaboticaba Brasil. „ he redondo como huma grande negra; a casca não se come, e he mui gente; tem hum succo mui doce, e carapenoso; nasce pegado immediatamente aos ramos da arvore. *Vasconcellos* 265.

JABOTICABEIRA, f. f. arvore grande tronco, e ramos mui lisos, casca delgada, perde annualmente; tem a folha pequena, feição de lança mui aguda; dá a jaboticaba vive no Brasil.

JA'CA, f. f. fruta Asiat. e Bras. na chama durião; he como huma grande coberta de huma casca, que parece com vista por microscopio, e dentro huma branca fibrosa, entre a qual como gomos parte que se come, e he mui doce; pendente do tronco, e ramos por seu pé desde quasi o pé da arvore. *Barros* 3. 135. v. § *Bolça.* *B. P. e Cardoso* „ *leve*, *B. Lima.*

JACA, f. f. entre os Joalheiros; q coiza heterogenea, que se vê dentro da pna. § *Faça* variação do presente conjunctivo *Fazer* antiq.

JA'CARA, f. f. tonilho em quartetos que se acompanhavão as loas, ou cantigas, e pridas narrativas. *Guia de Casados* f. edic.

JACARANDA', f. m. páo santo, l deira Bras. rija, e algum tanto aromática; madeira he preta, talvez com suas veias xadas; ou branca; serve para fazer móveis, grades; para cobrir madeira ordinária, zendo-o em laminas, e para marchetar.

JACARANDATAN, f. m. especie de carandá, inferior, e não preto.

JACARE', f. m. ou Jacareo, (o primeiro mais commum no Brasil) o mesmo, que codilo.

JACATA', f. m. Japonez; *Rei. Lu.* 482.

JACENTE, part. pres. de Jazer, que está sito v. g. „ *terras jacentes ao Poente.* *rança jacente*, a que ainda não foi adi-

JAC

a entre os herdeiros. Ord. Lib. 3. T. 80.

ENTES, f. m. pl. baixos no mar. Epa-
f. 207.

NTINO, adj. de jacinto. Camões Lus. 9.
flores jacintinas.

NTO, f. m. flor, vulgarmente dita li-
§ Pedra preciosa; o Oriental he cõr
de laranja; o de Portugal, cõr de mal-
s; o gabadinho he o de Bohemia, ver-
como escarlata. (hyacinthus)

, primeira pessoa do presente indicati-
vaz; jaça, terceira pessoa do presente
ativo. Euf. 2. 7. jaço.

BITAS, f. m. pl. nome de huns he-
Barros 3. f. 87.

ANCIA, f. f. o acto de jactar-se; o
, e vangloriar-se, em palavras: ufania.

ANCIOSO, adj. que se jacta v. g. „
—Vieira „ jactancioso de ser senhor de sua
ufano.

ANTE, p. at. de jactar jactancioso. Lu-
45.

AR-SE, v. at. reflexo, gloriar-se, ga-
Vasconc. Not. „ jacte-se embora o antigo
e seus famosos rios „ esta casa de que vos
er senhor „ Vieira.

O, f. m. tiro, acção de lançar v. g. „
ento violento he mais vagaroso na meta,
cto „ Varella; jactos, e botes crueis de
tas „ Alma Instr. § De hum jacto, de
z. § V. da Princeza D. Joanna „ leva-
artes, e não de hum jacto.

URA, f. f. perda, damno. Vida da
Santa. Camões eleg. 10. p. usado.

LAÇÃO, f. f. tiro: a jaculação da es-
o que ella curfa, o seu alcance, o es-
seu tiro vinga. Relação do assassínio. §
t-me herege, heterodoxo, &c. en perdoo
ulações „ Pina.

LATORIA, adj. oração —, aquella
e espirito se levanta a Deus: tambem
abstant.

, f. m. deste jaez, i. e. desta sorte,
nero. M. Lus. 1. f. 169. col. 2. v.

ADO, part. pass. de jaezar.

AR, v. at. ornar, aparelhar o cavallo
jaezes, v. ajaezar, e enjaezar.

ES, f. m. pl. a sella, freio, peito-
mais arreios da besta mais ricos, ou cu-

RA, f. f. ou JAGRA, assucar feito de
a Afri. Barros; noutro lugar diz jagra,

JAL

741

e lagra. Conto 7. f. 234. c. 1. Santos Ethiop.
p. 1. f. 88. col. 2 „ jagra.

JAGONÇA, f. f. pedra preciosa de que faz
menção. Resende na Miscell.

JALAPA, f. f. planta Medicinal purgativa
(jalapoum, jalappa vera; admirabilis Peruviana)

JALDE; adj. cõr amarella acceza.

JALEA, f. f. certa embarcação Asiat. Quei-
rós.

JALOFO, adj. no f. rude, boçal, barbaro.

JAMACARU v. urumbebla.

JAMAIS v. já, nunca.

JAMBEIRO, f. m. Arvore que dá jambos
Asiat. e Bras.

JAMBICO, adj. da Metrif. Lat. versos—
em que entrão muitos pés jambos, ou pés que
constão de huma syllaba breve, e outra longa
v. g. „ Dêo.

JAMBO, f. m. fruto como hum ovo, loi-
ro, esbranquiçado, e coroado por baixo de
verde; a casca grossa que tem hum cheiro deli-
cioso como rosas, he a que se come, tem den-
tro o caroço solto, que he redondo coberto de
huma tunica parda, e chocalha dentro do fru-
to. § Pé de verso Latino, consta de huma syl-
laba breve, e outra longa. § Jambo, adj. pé—
v. jambico.

JANDO, adj. antiq. v. g. „ e que jando era ?
i. e. que tal em bondade, ou formosura. Men.
e Moça f. 14. v: „ bem podeis ver quejando
era então pois agora o he tanto: v. Ferreira
Bristo f. 68. Ulissipo f. 142. Cron. de Condest.
c. 80. no Argum.

JANEIRAS, f. f. pl. cantigas, ou musicas
que se davão no primeiro dia do anno; e af-
sim presentes dados por boa estrea. Vida de Su-
so cap. 10. Cron. de D. J. 1. por Leão fol. p.
209. Epanaphoras f. 125. por lhe cantarem cer-
tas benções, e rogativas, costume de nossos an-
ciãos, &c.

JANEIREIRO, f. m. o que canta janeiras.
Vieira Cartas t. 1. Carta 103.

JANEIRO, f. m. o primeiro mez do nosso
anno, tem 31 dias.

JANELLA, f. f. abertura na parede de ca-
sa para entrãr luz, e ar, maior, e mais bai-
xa que a fresta. § Pequeno claro onde falta al-
guma palavra na escriptura, ou postilla, que se
toma.

JANELLEIRO, adj. que sempre está á ja-
nella. Ulissipo f. 24. v „ moças janelleiras.

JANELLETA, f. f. dim. de janella. Castan.
3. f. 263.

JANELLINHA, f. f. dim. de janella.

JAN-

JANGADA, f. f. grade de páos bem unidos talvez com taboado por cima, sobre ellas se navega á vella. § na Asia, he o Naire que por certo premio empenha sua fé de livrar, defender, e proteger ao Portuguez, a custo de sua vida, e se offendem ao seu afillhado, elle com sua parentella vingão o offendido, ou morrem na empreza *V. Couto D. 4. L. 7. c. 14. f. 146. v. col. 2. v. Pinto Pereira.*

JANGAZ, adj. vulg. homem mui alto.

JANIANES, uva janeanes huma especie, que aponta Alarte. § Homem de baixa forte fem nobreza v. g. „ pague-se ao Genealogista, e Janianes se converte em dom Tedom, e Mari-Sanches em D. Ximena.

JANIÇARO v. Jenizaro. § Corretor de bul-las na Curia Romana.

JANISTROQUES, f. m. vulg. homemzinho de baixa estofa, v. Janianes.

JÃO DA CRUZ, fr. vulgar, que significa dinheiro v. g. „ saltoume João da Cruz.

JÃO-DA-CADENETA, f. m. hum jogo de mininos.

JÃO-MIJÃO, f. m. pleb. homem defairoso.

JÃO PANÃO, f. m. pleb. homem trapento. *B. P.* traduz inerte, para pouco.

JÃO-REDONDO, e Maria das flores „ nomes que dão aos bonecos, que os cegos mostram, e fazem bailar.

JANTAR, v. at. comer ao meio dia, ou comer depois de almoçar.

JANTAR, f. m. a segunda das tres comidas regulares do dia, entre o almoço, e aceia, ou antes da merenda. § Porção de dinheiro, que as Villas, e Cidades davão aos Reis, quando hião de correição para sustento de sua comitiva. *M. Lus. t. 5. f. 53. cap. 27.*

JAUARANDIM, f. m. raiz Brasil. officinal.

JAO, f. m. medida itineraria da India; cada jao são 4 leguas e meia Portug. *F. M. f. 107. col. 2.*

JAPINABEIRO, f. m. arvore Bras. frutifera, cujos frutos como grandes maçãs se comem, e dão tinta com que os Indios se enfeitão. *Vasconc. Not. f. 266.*

JAQUETA, f. f. cazaqueta de acolxoado, ou coberta de malha de ferro, para defender o corpo. *Leão Cron. 7. 1. fol. 78. col. 1.*

JAQUETADO v. enxaquetado t. de Brasão.

JARDIM, f. m. porção de terra cultivada, e plantada de flores. § *Jardim das náos*, corredor da poupa.

JARDINEIRA, f. f. de Jardineiro.

JARDINEIRO, f. m. o que cultiva

JARO, f. m. herva aliàs pé de bezerro, colocasia, pes vituli) &c.

JARRA, f. f. vaso de barro para agua vora, &c.

JARRETAR, v. at. cortar os vervos das pernas por detraz v. g. — „ o boi, para cair, e matalo. § Cortar pernas, ou braços. *Lus. „ jarretado das pernas „ Vieira „ jarretou-o, matou-o. § f. „ jarretar as pernas „ Vieira t. 4. n. 37. § f. Impossibil-guem para fazer alguma coisa, como o jarretado fica impossibilitado para andar. Len-co „ a perda das galés, e dos soldados penetrar mais, e o jarretou. Arte de Fm. 343. sua mesma fortuna os jarreta.*

JARRETA, f. m. chulo homem pouco lado no vestir, que se trata á antiga t. no adoptado, e talvez derivado corrupto de Charro.

JARRETE, f. m. jarrete do boi, o animal he nervo, ou o tendão da perna e outros animaes, cortado o qual elles dem andar.

JARRETEIRA, f. f. a liga de atar a *Ordem da —*, dizem que esta ordem vallaria Inglesa foi instituida por occasiã hum Rei de Inglaterra levantar do chão a guá da meia que caíra a sua dama, que ma Condeça de Salsbury.

JARRILHOS, f. m. pl. cura de cura gallica, feita com bebida de certos de cosimento de falsa parrilha. § *Cosime-jarrilhos, i. e. de falsa parrilha. Madeira p. 1.*

JARRO, f. m. vaso com asa e bico que se traz agua para lavar as mãos, elle se vasa sobre ellas na bacia de as mãos.

JASIGO, f. m. v. jazigo.

JASMIM, f. m. huma flor branca de cheiro mui delicado.

JASMINEIRO, f. m. planta ramosa produz o jasmim.

JASPE, f. m. pedra parecida com ta, senão que he menos limpa, e mais de lavar, he de huma cor só, ou de o mais estimado he o verde salpicado melho.

JASPEADO, part. pass. de jaspear.

JASPEAR, v. at. dar as cores do g. „ jaspear hum papel; as folhas do liv-

JAVALI, f. m. porco montes.

JAVEIRA, f. f. certa embarcação da ra de Seruyal.

JAV

JAVADURA, f. f. instrumento de tanoel para abrir os javres.

JAVRE, f. m. circulo aberto em redor das vasilhas de tanoa, no qual se embebem os fundos.

JAZEDA, f. f. o lugar onde alguem jaz deitadas as ruas acompanhadas de mortos; um com aquella jazeda, que a sua derradeira enterradura, o leixára, *Azurara cap. 90. § Jazeda dos navios na enseada. § v. Jazida. fol. 6. col. 4. com a má jazeda que o ao sair em terra, i. e. estando inquieto.*

JAZER, v. n. Geogr. estar lançado, ou f. g. „ terras que jazem debaixo do curso „ *Barros. § Estar deitado na cama. Ladeira „ jazendo cada hum no seu leito „ S. Inacio mal ferido. § Estar enterro. g. „ aqui jaz Simom Antom, &c. § herança, não estar adida, ou repartida entre herdeiros.*

JAZER NA CAMA, f. f. acção de jazer na cama „ *castreita que não dava outra — „ V. do um homem muito doente de não achar jazida, se revolve de continuo „ Paiva S. 2. § Decubito. § Jazeda, ou jazigo do a desembarcar. Albuquerque Comment.*

JAZIGO, f. m. sepultura, enterro. § *Jaziga*, lugar onde ella se recolhe, toca, *Vasconc. Not. § Jazigo, i. e. estar para se poder desembarcar. Castanheda L. P. Per. L. 2. c. ou p. 129. Barros diz e Albuquerque jazida. § Saber o jazigo a alfa, i. e. saber onde estão, em que „ v. g. saber o jazigo á verdade, ás da Poesia, &c. v. Eufr. 3. 2.*

JEJ.

JEJUADOR v. jejuador.

JEJUAR, f. m. o que costuma jejuar. *R, v. n. abster-se de comer. § Comer vez ao dia, e não carne. § Jejuar a „ comer huma só vez ao dia, pão, só agua. § Jejuar os 3 passos, he je „ ás da semana da paixão. § Jejuar f. de coisa, ser ignorante v. g. „ jejuaes de „ que he a verdadeira sciencia.*

JEJUAR, f. m. abstinencia de comer senão vez ao dia, e não carne. § *Borzequins em sem meias por baixo, ou mui largos, de vento. Eufr. 4. 5. § Jejum natural, do que inda não comeu, nem bebeu dia. § Ficar em jejum, não entender do*

JEJ

743

que se ouviu; e deixar alguém em jejum, i. e. sem entender o que ouviu. *Lobo.*

JEJUM, adj. o que está em jejum, com fome „ *o farto do jejum não tem cuidado nenhum „ adagio: „ azedo aos convidados jejuns, e famintos „ Pinheiro 2. f. 95.*

JEJUNO, adj. anatom. intestino —, he o que está pegado ao duodeno, e occupa quasi toda a região do embigo.

JELLALA, f. f. Asiat. moeda de cobre, que valia 13 reis. *Conto D. 8. L. 4. c. 1.*

JENOLIM, f. m. cor para illuminar a Pintura v. macicote. *Nunes Arte.*

JENTAR v. jantar por uso.

JERARCHIA, f. f. (ch como q.) classe, v. g. „ *ba 3 jerarquias de Anjos no Ceo. § a Jerarquia Ecclesiastica, são os Pastores dos fieis. § f. Por Serafim. Camões Ode 3. „ vós minha Hierarquia.*

JERARCHICO, adj. (ch como q.) ordem jerarchica da Igreja, i. e. dos pastores, e superiores dos fieis.

JEREPEMONGA, f. f. huma serpente Brasileira, que se fica immovel debaixo d'agua; e dizem della, que o animal, que a toca fica tão pegado á sua pelle, que difficilmente o apartão della, e seguro assim o leva ella para a agua.

JEROGLIFICO, ou **JEROGLIPHICO**, f. m. pintura emblematica, e significativa de conceitos, como hoje o são as palavras escritas, foram usados pelos Egypcios; ou representavão ideias mysteriosas da sua religião. *Vieira 4. n. 230 „ a este jeroglifico de Salamão.*

JEROPIGA, f. f. a ajuda que deita a cristaleira. *Madureira.*

JESUATOS, Religiosos cuja ordem foi extinta.

JESUITAS, f. m. pl. Religiosos cuja ordem foi extinta.

JESUITICO, adj. de jesuita v. g. „ *artes —, enredos —, intrigas —*

JOA.

JOA v. joia.

JOANETE, f. m. mastro pequeno, que vai a cima do mastareo da proa. § *Joanetes*, ossos refaltados, e saídos nos dedos grandes dos pés. *Lobo.*

JOANGA, f. f. embarcação Asiat. *Castan. L. 8. f. 134.*

JOAZ, f. m. fruto vulgar no Brazil.

JOAZEIRO, f. m. a planta que dá o joaz.

JOBELOS, f. m. pl. nome com que antigamente

mente erão conhecidos os Hespanhões ; como descendentes , que se supõe de Jobab. *Antiguid. de Lisboa.*

JOCOSAMENTE , adv. por jogo , e brinco.

JOCOSERIO , adj. poema , cujo assumto he comico , e ridiculo , cantado porém ao modo das composições serias.

JOCOSIDADE , f. f. a qualidade de ser jocoso. § Dito , brinco jocoso.

JOCOSO , adj. faceto , que faz rir , *confas* — *B. Gram. f. 281.*

JOEIRA , f. f. peneira de separar o joio do trigo.

JOEIRA , v. at. passar pela joeira. § f. Separar o máo do bom , o verdadeiro do falso v. g. , joeirar verdades *M. Lus. § f. Joeirão trinta Bartolos , de que fazem huma Lei , Eufr. 1. 5.*

(JOEIREIRA , f. f. pessoa , que joeira.

(JOEIREIRO , f. m.

JOEL , f. m. hum peixe de que faz mensão. *Barreiros.*

JOELHO , &c. v. Juelho.

JOGADO , part. pass. de jogar. § Jogado aos dados , no f. em risco de perder-se. *Sá Mir. , a cara liberdade , que tive aos dados jogada.*

JOGADOR , f. m. jogadora f. pessoa que joga habitualmente. § Jogador de armas v. g. , de espada , florete , o que sabe atacar , e defender-se com estas armas , segundo as regras da arte. *M. Lus.*

JOGAR , v. at. occupar-se em jogo de taboas ; cartas ; ou brinco ; ou d'armas v. g. , jogar os centos ; o gamão , as damas , o xadrez ; jogar á cabra cega ; jogar o florete. § Expôr , e perder ao jogo v. g. , jogou o pão dos filhos , o dote da mulher : estes barbaros jogão depois dos bens a propria liberdade , ficando por cativos , de quem lha ganha. § Jogar n. jogar o navio , i. e. balancear navegando. § at. Atirar , ou levar para atirar v. g. , fustas , que jogavão camelotes. *Lucena ; jogavão canhões de 48. § Mover-se v. g. , a porta nas bisagras ; a roda no eixo. § Manejar armas naturaes , ou de ferro v. g. , jogar aos murros , couces ; jogar a espada , o florete. M. Lus. § Fazer , e entrar em jogos v. g. , jogar a cabra cega , jogar a argolinha , canas , &c. § Jogar das palavras , fazer equivocos , trocadilhos , derivações. *Vida do Arcebis. L. 4. c. 21. § Jogar de fóra , no f. não ter parte em algum negocio , ou transacção , porque corra algum risco. Eufr. 5. 5. § f. O mundo anda jogando com nosco , i. e. fazendo jogo de nós ; v. jogo. H. Pinto f. 364.**

JOGO , f. m. especie de sorte , a que mos certa aposta de dinheiro , á condicão ganharmos jogando cartas , dados , bola , conforme certas leis : nestes , ou ha regras de ganhar dependentes da sciencia do jogador , ou ha essas regras combinadas , com dá o accaço das cartas , que se repartem pontos , que os dados pintão , ou he mente dependente do accaço , e estes se dizem *gos de basar* do Francez , *hasard*. § Ex que se faz por divertimento ; e para espolar , talvez imitando aos antigos modos de jogar v. g. , jogo de argolinha , da *choca* , o *aleo* ; do pão ; das canas ; de *eflorete* ; os jogos olympicos , *floraes* , &c. do cravo , as teclas. § Aparelho v. g. , jogo de *fiellas* , i. e. as dos sapatos , ligas , cinho , o jogo do coche ; hum jogo de *brev* das obras de *Camões* , &c. § Brinco , *eflozombaria* v. g. , amor está de mim fazer. go. § Dito para rir. *Eufr. 3. 4. dar a e entre jogo , e zombaria , i. e. como que falla de fizo. Eufr. f. 155. v. § Destreza* ficio , fingimento para illudir. *Eufr. 2. 7. te , astucia , manha* , daqui , entender o *(Castan. 2. f. 208.)* saber as artes , *maquin* intrigas , enredos , de que outrem usa contra § Andar alcançado do jogo , i. e. de perder. fr. 1. 3. § Ficar em jogo com alguém , i. e. igual partido , sem vantagem de parte a *Eufr. 1. 3. § Coisa com que se joga , de que se zomba v. g. , o homem he b da fortuna , Relação do enterro do Príncipe Theodosio. Jogos de espirito , argucias , fadonaires , ditos com equivocos , trocadilhos , derivações (Edit. da Meza Cens. 10. de Novembro de 1768) do Francez , *jeux d'esprit* ,*

JOGRAL , f. m. antiq. dizidor , talvez chocarreiro , cá o vi gran talento teu jogral , i. e. porque tive grande de ser teu poeta. *Fernão Lopes Cron. 7. 1. Concordata del Rei D. Af. 5. Sá Mir. d. , jugler.*

JOGUETAR v. joguetear. *Sá Mir.*

nem saberás como eu jogueto de arcabuz : v. JOGUETE , f. m. brinco , zombaria re , de palavra , jogos de espirito. § divertimento , parecem joguetes da natureza. *Leão Descrição f. 47. § Fazer alguma joguete , i. e. zombando. Paiva Cas. 6.*

JOGUETEAR , v. n. brincar com donaires , zombar. *Castan. L. 2. f. 1. 2. v. jugarar. § f. Joguetear de espada , cabús* , manejar como por brinco , florete

JON

JOINHO, f. m. dim. de jogo.
JO, f. m. medida Itineraria Persiana igual a 1200 passos geom. Barros.
JOCO, adj. ordem—na Arquit., aquella columnas são ornadas de volutas, &c.
JOES, f. m. pl. na Asia Portug., são joas, que entrão a perdas, e ganhos com jogos; e talvez tem a qualidade de em-
JOADA, f. f. caminho, marcha, que se faz a dia v. g., *marchar a grandes jornadas*. Expedição, facção. *M. L.* § Dia de guerra ou batalha dada. *Insul. 6. 10. M. Lus. 6. col. 2. sem os inimigos, querem che- rrenada: perdeu todas as esperanças desta guerra, i. e. da batalha deste dia. Maris D. f. 503. edição. 1672. 4. § Qualquer fac- cção, empreza, expedição bellica. Maris f. Medida Itiner. Tartarica igual a 3000 joas.*

JOAL, f. m. a paga de cada dia, que se recebe o dialeiro.
JOANE, f. m. Cardofo.
JOANEA, f. f. Cron. Af. 5. por Leão c. 1. a jornea de veludo, que trazia sobre a jornea era vestido com feitiço de meias ou como a feição das telhas: os nossos poetas traduzem *vestis imbricata*: v. co-
JOA, f. f. breu, ou untura, com que se unge por dentro as talhas, e outros vasos de ferro. § As fezes do ferro, que se separão do ferro.
JOAO, f. m. especie de leite de carrao para arar a terra, sem rodas. § it. Para arrastar. *Costa.*
JOAR, v. at. untar com jorra. § v. n. jo, barriga v. g., *a parede jorra*, per- direção perpendicular. § Correr descreven- parabola. Barros diz que jorra a agua, com impeto de huma catadupa, e jorra pode passar por baixo do seu arco hum jo se molhar.
JO, f. m. cotovelo, ou barriga da pa- ando perde a direcção perpendicular. § e descreve a agua que vem com im- cada horisontalmente. Barros.
JO, f. f. ou masc. i pequeno. § f. Hu- i. e. porção minima. *Eufr. 1. 3. e 5.*
JO, subst. ou adj. maneebo. *M. Cong. 1. Joven generoso. Elegiada f. 233. est. ven Capitão: „mulheres jovens„ Diar. f. 577.*

IOV

745

JOVENCA, f. f. novilha *D. Franc. Ma- nuel.*
JOVIAL, adj. amigo de rir, e fazer rir v. g., *homem jovial.* § Das coisas, *genio—; estilo—, &c.*
JOUVER, v. at. fazer, dormir v. g., *jo- ver com alguma mulher*, *Nobiliar*: fazer dei- tado: fazer enterrado. Barros.
JOYA, f. f. peça de ouro, prata, e pedraria de adornar mulheres. § *Minha joia*, expref- são carinhosa; *he huma joia*, i. e. mui lindo. § *Joia das columnas*, altragala. § *Joia dos canhões* na Artilh. bocal, a porção de metal mais levan- tada, que rodeia a boca do canhão, com sua guarnição.
JOALHEIRO, f. m.
JOEIRO, f. m. o que faz, e trata em joias.
JOYEL, f. m. joia. *Leão Orig. f. 57. do Ital. „gioiello„*
JOYNA, f. f. herba officinal.
JOYO, f. m. herba, e grão deste nome, nasce nas cearas, e as affoga. (*Lolium ii.*)

JUB

JUBA, f. f. a coma, ou crins do Leão. *Telles Hist. da Ethiop. Mausinho f. 140. v. est. 3.*
JUBÃO, f. m. v. gibão.
JUBETARIA, f. f. bairro, ou rua de jube- teiros.
JUBETEIRO, f. m. algibebe.
JUBETERIA, f. f. v. jubetaria.
JUBILAÇÃO, f. f. o ato de jubilar.
JUBILADO, part. pass. de jubilar. § f. Con- summado, perfeito em saber. *Vieira.*
JUBILAR, v. at. alegrar, causar jubilo, *D. Franc. M.* § v. n. adquirir missão honesta do serviço militar, ou litterario, o que tem servido muitos annos, e não pôde mais servir. Barros.
JUBILEU, f. m. graças, e indulgencias con- cedidas pelo Papa de certo a certo termo de tempo, a quem se confessa, communga, e diz certas orações, ou faz outras obras pias.
JUBILO, f. m. alegria, gosto, prazer.
JUCUNDIDADE, f. f. o ser jucundo; agra- davel, aprazivel.
JUCUNDISSIMO, superlat. de jucundo. *Ar- raes 2. 2.*
JUDAICO, adj. concernente a judeus, ou ao judaísmo.
JUDAISAR, v. n. guardar as leis judaicas, e seus ritos. *Arraes 3. 16.*

Bbbbb

JU-

JUDAISMO, f. m. a Lei de Moises, e ritos judaicos.

JUDEU, f. m. o que segue a Lei de Moises, por inteiro, e os ritos, e costumes judaicos.

JUDIAR, v. n. v. judaifar. § f. vulg. Escarnecer.

JUDIARIA, f. f. bairro de judeus. *M. Lus.*

JUDICATURA, f. f. o poder de julgar. § Officio de juiz. § O lugar do juizo.

JUDICIAL, adj. que pertence a juizo, foro, contestação, ou demanda, e defeza. § *Genero judicial*, na Rhet. o que trata da demanda, e defeza civil, ou criminal.

JUDICIALMENTE, adv. segundo a ordem do juizo, por autoridade de juiz.

JUDICIARIO, adj. *Astrologia*—astrologo—, v. *Astrologo*, *Lucena*, e *Barros*; a que ensina a conhecer os futuros por meio dos Astros. § *Arte*—o mesmo. *Eufr.* 1. 1.

JUDICIOSAMENTE, adv. com juizo: avizada, prudentemente.

JUDICIOSO, adj. dotado de juizo, discreto, prudente. § Feito com juizo v. g. „ *escolha*—.

JUELHEIRA, f. f. peças de pannos, que se mettem por baixo do canhão da bota, e cobrem o calção sobre o juelho; v. *embotadeiras*.

JUELHO, f. m. a junta da perna onde acaba a coxa, opposta á curva: *por-se*, ou *de juelhos*, *assentar-se em juelhos*; he descansar o corpo sobre os juelhos dobrados. § Peça de instrumentos mathematicos, com dobradiça, para os foster em pé. *Fortes* 1. f. 370.

JUGADA, f. f. direito Real, que pagão os lavradores de terras jugadeiras, de ordinario he hum moio de trigo, ou de milho por cada porção de terra, quanta hum jugo de bois pôde lavrar cada anno; e se he terra de vinho, ou linho paga-se o oitavo. Outras vezes as terras jugadeiras pagão só oitavo dos grãos, e tem outras variedades segundo os foraes, costumes, ou privilegios. *V. Orden.*

JUGADEIRO, adj. terra—, que paga jugada.

JUGAL, adj. no fig. coisa do jugo matrimonial. *Eneida* 10. 121. „ *na jugal noite* „ i. e. na das bodas.

JUGATAR v. joguetar, gracejar. *Azurara* c. 17 „ *Senhor* (disse o Prior a elRei D. João 1.) *eu não tenho costume de jugatar com vossa mercè* „

JUGO, f. m. canga em que se junguem os

bois para a lavoira, ou para tirarem por § f. Sujeição v. g. „ *o jugo da escravidão*. Espécie de força, por debaixo da qual vão com deshonra os vencidos, entre os mannos. *M. Lus.*

JUGULAR, adj. Anat. que pertence a ganta.

JUIZ, f. m. o que administra justiça, executar as leis internas. § *Juiz Ordinario*, juiz leigo da terra, e oppõem-se aos *Juizes Fora*, que forão postos nas terras pelo Rei D. Manuel. *Maris D.* 4. c. 20. § *do Crime*, o que conhece das causas criminaes—*do Cível*, o que conhece das causas civis—*supremo*, o da ultima instancia. § *—gado* v. este artigo. § *Ao delegado opposto*, que exerce jurisdição propria. § *arbitro* v. *arbitro*. § ha *Juizes da Coroa*, *zenda*, *Chancellaria*; *India*, e *Mina*, *fãos*; *Vintoreiros*, ou *da Vintena*, e outros. Ja descripção se busque em seus respectivos artigos. § f. O que julga, ou forma juizo de alguma obra. § Nos antigos duellistas, justas, e torneios havia *juizes*, que dião controversias, e sentenciavão o que peitava a esses autos, v. g. declaravão o vencedor, &c. § *Juiz do Officio*, he o mestre da officio deputado para examinar aquelles que querem abrir loge como mestres v. alfaiate, sapateiro, &c.

JUIZO, f. m. Log. o acto do entender, pelo qual percebemos, que tal, ou tal tributo, ou predicao existe em algum f. § *o juizo expresso com palavras* he a proposição logica; v. g. „ *Deus he justo* „ § *O conceito* v. g. „ *a juizo de todos he o mesmo* „ *do Arceb.* 1. 5. § *Contestação litigiosa*, da, e defeza v. g. „ *andar em juizo*, *juizo com alguem*, litigar „ *Auto do Juizo*. § *Dia de Juizo*, o em que te Mortaes havemos de comparecer diante do Juiz para sermos julgados. § *Audiencia*, tribunaal. § *—g.* „ *appareceu em juizo por si*, ou por seu curador.

JULA, f. f. v. Lula peixe.

JULAVENTO, f. m. antiq. v. sol. *Barros*.

JULEPE, f. f. Farmac. preparação Medica para beber-se.

JULGADO, f. m. povoação sem privilegio de villa, posto que he juiz, e justiça propria.

JULGADOR, f. m. juiz, Magistrado.

JULGAMENTO, f. m. v. sentença.

JUL

GAR, v. at. formar juízo. § Conceituar, criticamente. § Esmar. § Sentenciar co-
z, ou Magistrado. § *Fulgar alguma coisa*
m, adjudicar-lha, dar-lha o juiz, decla-
lhe pertence; e mandar que se lhe dê.

IO, f. m. o sétimo mez do anno, tem

ANO, adj. periodo—, v. periodo.

ENTA, f. f. fema do jumento

ENTO, f. m. burro, asno. § f. Estoli-
pido.

IA, f. f. especie de junco, officinal.

ADA, f. f. o junco, tolhas, flores,
e se juncão as Igrejas, &c. por festa.

ADO, part. pass. de juncar. § fig. *Ama-*

, os convêses juncados de mortos, P. Pe-
f. 97. v. § *Virá outro menos juncado de*
Prestes f. 37.

AL, f. m. lugar onde nascêrão juncos.

on. J. 1. c. 27.

ÃO, f. f. o acto de juntar-se, encor-
v. g. „ *juncão de tropas, exercitos.* Prov.

Cronol. fol. 164. § *Juncão por adua-*

AR, v. at. cobrir espalhando juncos

juncar a terra, o pavimento do templo. §

de flores; juncar a terra de flores; de

ortos, (Barros) de armas, e despojos dos

„ juncarão a praya com frechas „ Cas-

f. 176.

IO, f. m. huma planta aquatica vulgar-

onhecida. § *Embarcação usada nas Cos-*

china de que faz menção a cada passo.

Mendes Pinto.

TURA, f. f. união v. g. junctura de

na composição. *Arraes Prologo.*

IDO, part. pass. de jungir. M. Lus. t.

IR, v. at. juntar os bois debaixo do

angá-los, sojugá-los; e assim os cavallos,

arem o arado, carros de carga, ou guer-

O, f. m. o seifto mez do anno, tem

UILHO, f. m. huma flor odorifera,

A, f. f. articulação dos ossos. § *Huma*

bois, hum par. § *Juntas das taboas;*

ades lavradas com a junteira. § *Ajunta-*

e pessoas que praticão por divertimento

devemos fugir das juntas dos ociosos, e

os „ Arraes 1. 24.—de pessoas em al-

ta, celebridade. Freire Elysiós; *junta de*

JUN

747

Medicos para consultarem o caso de algum doen-
te; junta, ou corporação v. g. do Commercio,
erigido em Collegio com certos estatutos; jun-
ta de certos prelados tirados do Corpo do Conci-
lio, para fazerem alguma coisa particular, v.
g. para censurarem livros V. do Arceb. § Junta
dos Tres Estados, tribunal que representa, ou
se substituiu ás Cortes, hoje trata da arreccada-
ção do imposto para a guerra, &c.

JUNTAMENTE, adv. na mesma occasião v.
g. „ *os navios partirão—*; na mesma compa-
nhia v. g. „ *vendi este juntamente com outros;*
&c. de volta, de mistura; tambem.

JUNTEIRA, f. f. instrumento de marcenci-
ro, que abre as bordas das taboas cavando nel-
las hum angulo recto.

JUNTO, part. pass. (do Lat. „ *junctus* „)
unido, pegado perto, proximo v. g. „ *junto*
da casa, ou com a casa de Pedro, ou á casa. §
Na mesma companhia v. g. „ *eu estava junto*
com elle. § *Por junto, v. g. vender, comprar por*
junto, i. e. não por miudo, mas em grandes
partidas. § *Junto usa-se ellipticamente, suben-*
tendendo-se os nomes sitio, lugar, posto v. g. „
estavão duas nogueiras junto com o caminho. H.
Pinto p. 2. cap. 17. e logo, *arvores plantadas*
junto das aguas.

JUNTOURA, f. f. pedra do pilar, ou pa-
rede, que os atravessa de parte a parte do gros-
so, ficando de fóra cabeças, ou porções refal-
tadas.

JUNTURA, f. f. v. junctura; a junta, ou
lugar da junção, e união de varias peças v.
g. „ *juntura das pedras do edificio „* Palmer.
3. part.

JURA, f. f. juramento v. Nobiliario: *Cruz*
Poesias f. 146.

JURADO, part. pass. de jurar. § *Principe*
jurado, a quem se jura por successor na Coroa.

JURADOS, f. m. pl. os jurados, são ho-
mens, que dados seus juramentos avalião as
perdas, e damnos feitos pelos gados, para os
donos ferem encoimados; outra he a ideia,
que dá delles *a Orden. L. 1. T. 66. § 6.* di-
zendo que são homens postos para guardar a
terra dos damnos, &c.

JURADO, f. m. o que facilmente jura.

JURAMENTADO, part. pass. de juramen-
tar. *Albuq. p. 1. c. 42. todos estavam juramenta-*
dos de lhe não obedecer „ i. e. obrigados com
juramento, ou conjurados.

JURAMENTAR, v. at. v. ajuramentar.

JURAMENTO, f. m. o ato de tomar a
Deos por testemunha, de que se diz a verdade

Bbbbb ii

(c

(e este he juramento *assertorio*) ou de que se ha de cumprir o prometido debaixo do total juramento, e este se diz *promissorio*: juramento *cominatorio*, quando ameaçamos; *judicial*, dado em juizo; *extrajudicial*, ou dado fóra delle. § *Suppletorio*, o que se defere para se suprir a falta de provas por testemunhas, ou instrumentos. § *Juramento da calunia*, que dão os litigantes, de que intentão a acção de boa fé, e persuadidos de que tem justiça.

JURAMI corrupção de *Juro a mim*, ou por minha verdade juro. *Eufr. prol. c. 1. 6.*

JURAR, v. n. prestar, dar juramento. § v. at. *jurar alguém por seu Rei*, reconhecê-lo, e obrigar-se com juramento a obedecer-lhe como a tal.

JURECONSULTO v. juriconsulto. *H. Pinto f. 392.*

JURIDICAMENTE, adv. segundo a lei, e formalidades de direito. § Por principios de Direito; ou conforme a elles v. g. „ *discorrer* —, *provar* —.

JURIDICO, adj. conforme, ou segundo os principios de direito v. g. „ *arrazoado* —; *discursivo* —, sobre pontos de direito.

JURISCONSULTO, f. m. o que sabe as leis, interpreta, e applica o direito aos casos, e responde o que ha em direito a respeito das especies a que as leis são applicaveis. § Que defende os litigantes, &c.

JURISDIÇÃO, f. f. o poder de conhecer dos casos sujeitos á direcção das Leis Civis, ou Ecclesiasticas, e de as fazer executar, e applicar voluntariamente, ou á vontade das partes; ou constangendo-as a isso, que he jurisdição *necessaria*; opposta á *voluntaria*: a *necessaria* he *ordinaria*, que compete aos juizes, ou Magistrados ordinarios; ou *delegada*, que compete aos que fazem as vezes dos ordinarios. § *Alçada v.* § f. Poder, influencia v. g. „ *a formosura tem sua jurisdição nas vontades* „ *Eufr. 3. 1.*

JURISPERITO, f. m. o que sabe direito.

JURISPRUDENCIA, f. f. a arte de interpretar as leis, de responder, e aconselhar nas materias de direito, &c.

JURISTA, f. m. o que sabe direito, e Jurisprudencia.

JURO, f. m. jus, direito. *Resende Hist. de Evora cap. 4. e Arraes 3. 4.* „ os juros da natureza. § *Senhor de juro*, o que não he de mercê. *Lobo Corte f. 289. de juro*, e herdade he o titulo, que passa aos herdeiros daquelle a quem se deu v. g. „ *Conde, Marquez* — § O lucro,

que se dá pelo uso do dinheiro; além do principal, ou capital, usura, interesse, logro.

JURUBACA t. Af. v. interprete. *F. M.*

JURUPANDO, f. m. especie de em. *Afiat. F. M.*

JUS, f. m. direito. *Vieira v. g.* „ adquirir direito v. juro.

JUSANTE, f. f. antiq. v. vassante opposto a *montante*, do Francês *antifant.* „

JUSO, f. ant. o baixo; de *jufo*, de

JUSTA, f. f. torneio, jogo militar que se fazia em praças cercadas de terra, accommettendo-se com lanças os res; havia juntas. *Partidas, e justas. Histor. dos Varões Illustres Tavoras f. sende Cron. 3. 2. Palmeir. p. 1. a cada*

JUSTADOR, f. m. o que entrava da justa.

JUSTAMENTE, adv. com justiça; a direito. § f. Exactamente.

JUSTAR, v. n. entrar, e jogar na

JUSTEZA, f. f. exacção v. g. „ *a pontaria* „ *Exame de Artilheiros.*

JUSTIÇA, f. f. a virtude de obrar ás leis. § Execução do que as leis p. v. g. „ *fazer justiça*. § *De justiça*, op. *desgraça*, e a por mercê. § *Fazer justiça*, punilo; castigalo segundo As leis p. 1. c. 46. § *Justiça*, f. m. o Juiz gistrado que faz justiça, e executa as den. *Man. L. 1. T. 44. § 2. Flos S. CVI. 3. col. 2.* outras vezes se usa no *Ter justiça*, i. e. direito, razão.

JUSTIÇADO, part. pass. de justificar.

JUSTIÇAR, v. at. castigar impondo da lei. § Executar a lei.

JUSTICEIRO, adj. que executa as le. cipalmente criminaes „ o Senhor D. E. gnominado o Justiceiro „

JUSTIÇOSO, adj. que faz justiça, e he zeloso nisso. *Amaral 10. M. Lus.*

JUSTIFICAÇÃO, f. f. descarga da putada por meio de defeza. § Acção zer justo, ou fazer-se justo, o pecc meio da graça divina, e sua contrição va judicial de alguma coisa v. g. „ *Justificação com testemunhas de que he natural Cidade; que he solteiro, que he comm* &c.

JUSTIFICADO, part. pass. de justificar to com justiça. § Defendido da accu

JUS

, em justificação, acompanhado della v.
certidão justificada; prova—

STIFICADOR, s. m. o que faz ser jus-
do.

JUSTIFICANTE, part. at. de justificar,
—, que faz que o peccador se justifi-

STIFICAR, v. at. descarregar da culpa,

por innocente. § *Justificar Deus ao peccar*
fazê-lo justo, perdoando-lhe a culpa, e

ando-o para que não caia noutra. § Pro-
fundamente v. g., *justificou que he sol-*

Ex. 5 Justificar-se, mostrar-le livre, de
a culpa.

JUSTIFICATIVO , adj. que serve de justi-

STILHO, f. m. espartilho. Gallegos.

IO, adj. que observa, e pratica justiça.
 conforme á justiça, e direito, v. g. senten-

Adequado, exacto v. g. „ idade justa pa-
 ar ; justo preço. § Livre de culpa mortal,

7, sete vezes no dia pecca o justo. § Por-
que fecha, e une bem.

JUS

749

JUSTO, f. m. moeda de ouro delRei D. João 2. de Lei de 22 quilates, e de valor intrinseco de 600 reis v. *Severim Not.*

JUVENCA, f. f. poet. novilha, terneira.
Lobo *Eglogas* 6.

JUVÊNIL, adj. concernente a mancebo, moço v. g. „ juvenil idade. Camões : annos—, brio.—

III. JUVENTUDE , f. f. mocidade. *Eneida* 7.

JUXTAPOSIÇÃO, f. f. situação das coisas
proximas, ou proximidade das coisas unidas, e
conxegadas, ou proximas, humas ás outras.

K

K, f. m. letra não necessaria para as palavras da nossa Lingua, soa como o *c* antes de *a*, *o* *u*, ou o *q*: alguns escrevem *Kalendas*, *Kalendario*, *almanak*. *Barros* escreve *Quirios*, e não *Kirios*, v. *Quirios*.

F I M D O T O M O I.



CATALOGO

alguns livros impressos á custa de Borel, Borel e Companhia, e outros que os mesmos tem em grande número, em Lisboa, quasi defronte da Igreja de N. S. dos Martyres, na esquina. Anno de 1789.

Contecimentos da vida da célebre Eufemia, Religiosa da Ordem de... Conto moral, traduzido do Francez de Mr. Arnaud, por f. de Carvalho Mourão, Lisboa 1786. preço 240.

a sobre a verdade da Medicina, 4. Lisboa Preço 160.

ificatoria, na qual se assignão as regras paes para a composição dos versos Lati- por J. J. de Mendoça e Silveira, 8. Lisboa 1772. preço 240. encadernado.

Tragedia de Mr. Racine, traduzida em , com o Francez ao lado, por Candi- litano, 8. Lisboa 1783. Preço 400. portuguez 320.

as de Telemaco, traduzidas em verso Por- 2, por Joaquim José Pereira e Sousa, 1788. 2. vol. 8. preço 1200.

nteressantes do Papa Clemente XIV. (zanelli), traduzidas em Portuguez, 4. 8. Lisboa 1785, e 1786. em bom pa- e boa letra. Estas Cartas além de serem instructivas, servem a toda a classe de , e podem até servir de modelo episto- preço 1920.

a de Confessores, segundo as instrucções Carlos Borromeo, e São Francisco de 1787, 2. vol.

e hum Mãe a seu Filho, pelas quaes ova a verdade da Religião, 4. vol. 12. 1787.

Guia de Casados para acertar o cami- o descanso, a hum amigo, por Fran- Manoel 12. 240.

amento (Jacob. de), do uso, e abuso inhas agoas de Inglaterra, 8. Londres

Do mesmo, Appendix, ao que se acha escrito na Materia Medica do Dr. J. de Castro Sarmento, sobre a natureza, e uso da bebida, e banhos das agoas das Caldas da Rainha, 8. Londres 1757.

Ciceronis Epistolarum Selectarum, Libri IV. ad usum Lusitanæ Juventutis, 8. Olyssipone 1782. Preço 200, e de melhor papel 240.

Collecção, ou Lixicon das Particulas de Oração Latina, por J. J. da Costa e Sá, 1. volum. 8. Lisboa. 1776. 720.

Considerações Christãs sobre as verdades, e obrigações da nossa Religião, por Ricardo Challoner, Bispo de Depra, 8. Lisboa 1787. preço 400.

Cronica de Palmeirim de Inglaterra, por Francisco de Moraes 3. vol. 4. Lisboa 1786.

Defeza de Cecilia Faragó, accusada do crime de feiticaria, obra util para desabuzar as pessoas preocupadas da Arte Magica, e seus pretendidos effeitos, 8. Lisboa 1784. Preço 240.

Descripção de Portugal, em que se trata da sua origem, produções das plantas, mineraes, e fructos, com hum breve noticia de alguns Herões, e tambem Heroínas, que se fizerão distinctos pelas suas virtudes, e valor, com algumas Vidas de Santos, que morrerão em Portugal: por Duarte Nunes de Leão, segunda Edição mais correctã, 8. Lisboa 1785. Preço 600.

Diccionario Inglez, e Portuguez composto por Antonio Vieira Transagano, e nesta segunda Edição accrescentado com hum copioso número de vocabulos, e frases, bem correcto, e emendado, 2. tom. 4. 1. vol. Londres 1782. Preço 2880.

Dic-

Diccionario Francez , e Portuguez , composto pelo Capitão Manoel de Soufa , e recopilado, corregido , e augmentado , segundo a ultima Edição do Diccionario de Alberti , publicada em Turin , e das taboas da Encyclopedia com toda a possível exactidão , por Joaquim José da Costa e Sá , dedicado a S. A. R. o Principe do Brasil , 2. vol. fol. Lisboa. 1784 , e 1786. Este Diccionario he o mais completo que se tem publicado nestas duas Linguas , por conter os termos proprios , e locuções particulares de todas as Artes , e Sciencias , o que faz ser indispensavel aos Sabios , tendo-se trabalhado com desvelo para o melhorar sobre todos os que tem sahido até ao presente. 4800.

Director Espiritual , que ensina hum methodo facil para viver santamente , pelo Doutor Gaugerico Hespanhol . da Congregação do Oratorio 8. Lisboa 1780. Preço 300.

Discurso Juridico Economico-politico em que se mostra a origem dos pastos , e a differença dos communs rãos públicos , a beneficio da agricultura , por Domingos Nunes de Oliveira , 4. Lisboa 1789. preço 600.

Discursos moraes , e Evangelicos sobre os vicios , e virtudes pelo P. Fr. Antonio de S. Francisco de Paula Cartaxo 2. vol. 8. Lisboa 1786. 800.

Elementos da Arte Militar , que comprehendem todas as Acções da Guerra que se podem praticar nos ataques , e defensas , por José Marques Cardoso , Tenente da Cavallaria da Praça de Almeida , 1. vol. 8. Lisboa 1785. com estampas. Este Livrinho he indispensavel a todo o Militar applicado. Preço 600.

Elementos do Direito Natural , Social , e das Gentes , ou Tratado das obrigações do homem a respeito de Deos , e de si mesmo , com varias reflexões sobre a Religião revelada , por Mr. la Croix , 2. vol. 8. Lisboa 1782. de bom papel 1200. , e em papel ordinario a 800.

Elogios historicos dos Santos com os mysterios de Nosso Senhor , e da Santa Virgem , para todo o anno , 4. vol. 8. Lisboa 1784 , e 1785. Preço 1600. Os mais Tomos desta Obra se estão imprimindo , e sahirão successivamentel

Epitome da Historia de Portugal , por Manoe. de Faria e Soufa , com os retratos dos Reis , fol. Bruxellas , Lisboa , 1779. Preço 2880.

Escola de bons Costumes com reflexões moraes historicas , e maximas de hum homem de bem

de M. Blanchard , traduzida , e accresc por D. João de N. Senhora da Porta ra. Porto 1786. 4. vol. 8. 1920.

Historia de Portugal desde o principio monarquia até o presente reinado de D. ria I. Nossa Senhora , composta em por huma sociedade de Litteratos , tra em vulgar com as addições da versão ceza , e notas do Traductor Portuguez nio de Moraes , e Silva. Lisboa 1789. em 8. com o Mappa do Reino 10440

Historia universal Veteris ac Novi testam Compendium redacta , temporum or rerum Gestarum Serie Servata. Olysipon em 12. 300 reis.

Idilios , e Poemas Pastorís de Salomão G traduzidos em verso Portuguez , por J. Franco de Araujo Freire Barbosa , 8. 1784. Preço 360.

Longino , Tratado do Sublime , e Lucian bre o modo de escrever a Historia , Custodio J. de Oliveira , Professor R Lingua Grega no Real Collegio dos N 2. vol. 8. Lisboa 1771. Preço 720.

Maloma Tragedia , escrita em Francez p de Voltaire , e traduzida em Portugu Lisboa 1785. Preço 240.

Malaca Conquistada pelo grande Affonso buquerque , Poema heróico de Franc Sa Menezes , com os Argumentos de da Ferreira , terceira Edição maia que as precedente , 4. Lisboa 1779. 960.

Nova Instrução Musical , ou Theorica da Musica Rythmica para o canto , po cisco Ignacio Solano , 4. Lisboa 1764. 800.

Novo tratado de Musica Metrica , que a acompanhar no Cravo , e regra de ponto , por Fr. Ig. Solano. 4. Lisboa Preço 1440. Deste Tratado ficão mui cos , e brevemente se accrescentará o só se tem impresso 300. exemplares.

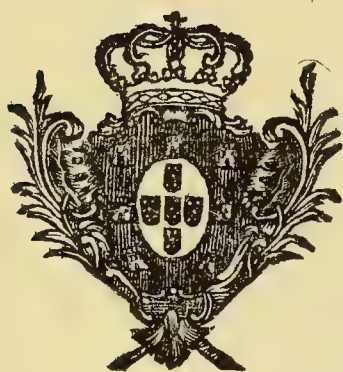
Obras Politicas , e Pastorís de Francisco Lobo , que contém a Corte na Primavera , o Pastor Peregrino , o Des do , e as Eclogas , 4. vol. 8. Lisboa Preço 1600.

Opusculo Theologico das constituições ctinas , ou Cartas circulares , Bullas , cretos Apostolicos de Benedicto XIV. licenciado Antonio Ferreira , 4. C 1759. Preço 960.

DICCCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA
COMPOSTO
PELO PADRE
D. RAFAEL BLUTEAU,
REFORMADO, E ACCRESCENTADO
POR
ANTONIO DE MORAES SILVA
NATURAL DO RIO DE JANEIRO.

TOMO SEGUNDO.

L—Z



LISBOA,
A OFFICINA DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

ANNO M. DCC. LXXXIX.

*Com Licença da Real Meza da Commisão Geral, sobre o Exame, e
Censura dos Livros.*

*ende-se na loja de Borel Borel, e Companhia, quasi defronte da Igreja nova
de Nossa Senhora dos Martyres, na esquina.*

Foi taxado este Livro em papel a dous mil reis. Meza
Junho de 1789.

Com tres rubricas.



DICCIONARIO

D A

INGUA PORTUGUEZA.

L

L

L

L, f. m. Decima letra do Alfabeto Portuguez. Nas notas numericas Romanas vale 50.

LA', adv. alli, naquella lugar. § Usamos de *lá* quando indicamos objecto remoto, a pessoa ausente v. g., *de Roma me escrevestes*.

andava hum Fuão. § Ajunta-se aos nomes tempos remotos passados, ou futuros *lá nos tempos antigos, ou futuros.* § *Longo.* perdido v. g., *lá vai tudo pela agua*. § *Prézaí-vos lá de filho do Sol.* § *Vieira*, e semelhantes frases, v. g., *buscai lá o da capa parda*, o adverbio determina, éo as pessoas a quem se falla pelo moderativo. *lá se avenhão*, i. e. elles se contentam, sem eu ter parte nisso.

L, f. m. voz musica, que na escala se se-
Sol.

LAÇA, f. f. planta officinal (*Lapathum i.*)

ALABARDA, f. f. v. alabarda.

ALAREDA, f. f. ala, chamma. v. g., *arder a areda.*

LABARO, f. m. guião, ou estandarte militar usado entre os Romanos depois de Constantino o Magno.

LABE, f. f. v. nodoa, lábeu, mancha. *Lan-
dim. p. us.*

LABEFACTADO v. viciado, arruinado. *Cor-
recção de abusos. p. usado.*

LABEO, f. m. mancha, nota infame v. g., *pôr labéo.* § f. Mancha, ou vicio do animo, *Arraes 2. 21; e 5. 19.*

LABERINTO, f. m. edificio com corredores, e peças lançadas, e intrincadas de modo, que quem entra por elle não acerta ao sair, c'o o caminho. § f. Confusão, enredo, *Vieira*, *o inextricavel laberinto das Ilhas errantes do Archipelago*, *a variedade dos rostos, vestidos...* &c., *representavão hum laberinto de contentamen-
to*, *Lobo Primav.* § *Laberinto de arvores, e ramos intrincados, e travados*, *M. Conq. § t. Ana-
tom.* A terceira cavidade interna do ouvido a modo de caracol. § Composição poet., ou pre-
saica, que se não lê ao modo ordinario, mas tomando as letras com certa direcção, hoje
A são

são defusadas. § Enleio, enredo no f. v. g., *laberinto de negocios*.

LABIA, f. f. *chulo*, *ter muita labia*, he fallar muito; e tão bem fallar com destreza para persuadir *Arte de Furtar*.

LABIAL, adj. *letra*, ou *som labial*, o que se fórma com os beiços. *Severim D.* 67.

LABIOS, f. m. pl. por beiços. § *t. Anatom.* os beiços; ou bordas v. g., *da ferida, da natureza feminil*, &c.

LABOR, f. m. trabalho *antiq.*

LABORAR, v. n. trabalhar, *Alma Instr.*, *Labora para metter dentro aquelles dois miseraveis.* § *Laboraas em nos esta admiravel conversão*, i. e. obraes *Alma Instr.* § Na guerra *Laborar n. v. g.*, *laborava a artelbaria inimiga*, i. e. estava em acção, disparava-se, *Freire: os Hollandezes laboravão com tres baterias*, *Port. Rest: laborar com as cordas, com os cabos no navio*; trabalhar com elles na mareação do navio.

LABORATORIO, f. m. a casa de fornos, e aparelhos para os trabalhos quimicos.

LABORIOSAMENTE, adv. com trabalho.

LABORIOSO, adj. amigo de trabalhar v. g., *homem.* § Que atura trabalho v. g., *os laboriosos camellos de Africa; Varell.* § Feito com trabalho, v. g., *estudo laborioso; obra laboriosa, e cnsativa.* § *Vida laboriosa*, i. e. activa.

LABREGA, f. f. de labrego.

LABREGO, f. m. homem rustico na vida, e maneiras. § *Arado*, que entre as duas aivecas tem hum varredouro, com que o lavrador abre as mantas de terra, por onde quer pôr vinha nova; *Lamego* lhe chamão outros mais certamente.

LABRESTO, f. m. especie de cove brava. (*Lapsanna*.)

LABRUSCO, adj. agreste, bravio, não cultivado v. g., *vide, ou vidonho labrusco.* § *f.* Dizia a gente da Índia á cerca dos homens plebeus, que Afonso de Albuquerque casou com as indigenas de Goa para a povoar, *que o seu bacello era de vinho labrusco*, i. e. que os novos povoadores erão de raça vil, e inculta, *Barros D.* 2. fol. 125.

LABUTAR, v. n. lidar, trabalhar, lutar *Eneida* 12: 184.

LACADA, f. f. nó corredio, que se desfaz com facilidade. *H. P. f.* 202.

LACAIADA, f. f. dito, ou acção de lacaio. § Multidão de lacaios. § Papel de lacaio nos dramas, que de ordinario era cheio de bufonarias.

LACAIIO, f. m. criado de trazeira de sege, ou que acompanha acavallo, e atras, ou adian-

te do coche; ou atraz do cavalleiro. § Nas comedias o *lacaio* fazia de bufão, e por tomava.

LACÃO v. presunto. *Ulissipo f.* 178. *D' cap.* 43., *lacaio de porco.*

LACARIA, f. f. d' *Archit.* layores de ranhagens, em talha, e f. *na pintura.* § *H. Dom.* 1. p. § *Lacarias de fios de seda*; *vag.* 4. fol. 113., *Lacarias bordadas*, mor.

LACERAÇÃO, f. f. o acto de lacerar. lacerado.

LACERADO, part. pass. de lacerar. *Meza Cens.* em *Fever.* de 1769.

LACERAR, v. at. dilacerar, romper, § f. *Lacerar os membros; a fama*, v. es.

LACÃO, f. m. nó corredio apertado, ou hum tanto aberto para se apertar. § *Ar* para caçar aves, e quadrupedes, &c. § *tificio* para fazer cahir em engano, ou mal. § *Lacão do leite*, a flor *B Percira*.

LACONICAMENTE, adv. de modo nico.

LACONICO, adj. *estilo*—modo de mir-se breve, e judiciosamente.

LACONISMO, f. m. estilo, modo de fraze laconica.

LACRA, f. f. tinta de que se fazem curos dos cambiantes *Nunes Arte f.* 59.

LACRAO, f. m. insecto, aliás *Escorp*

LACRAR, v. at. pegar, fechar applica cre; applicar lacré.

LACRE, f. m. composição de gomma terebentina, e outros ingredientes, a que tura vermelhão para os encorporar; usa para lacrar, e fechar cartas, imprimindo cre quente, e molle o finete. § *Ha lac* tal de que faz menção *F. Mendes c.* 156 *nudo*, ou *pão de lacre*, huma barreta para o uso commum.

LACRIMANTE v. lacrimoso *Landin*

LACRIMOSO, adj. choroso, que e tendo lagrimas, v. *lagrimoso*.

LACTAR, v. at. amamentar, dar dar mar. *Pastoral do Bispo do Porto*.

LACTEO, adj. de leite. § *Via lacte* garmente *a estrada de Sant' Iago*, he huma faxa de estrellas. § *Veias lacteas*, as que vem o chilo, para se ir converter e gue.

LACTICINIOS, f. m. pl. comidas fe leite, ou de suas partes.

LACUE, f. huma ave Chinez, defe *Fr. Jacinto no Vergel das Plantas f.* 258.

LAD

LADAINHA, f. f. preces, com que se implora favor divino, rogando á Virgem, ou aos santos, que no-lo alcancem, e orem por nós. *Barros*, longa narração. *Vieira*, „ faz bucinha de seus serviços.

LADEADO, par. pass. de ladear. § Que tem, rodeado v. g. „ *Ladeado de adulatores*. Que tem ladeamento.

LADEAMENTO, f. m. d'Artelbaria, defei-canhão, cuja alma não fica por igual no metal, mas este he mais grosso em *Exame d'Artilh.*

LADAR, v. at. acompanhar ao lado v. g. „ *do a tumba*, „ *M. Lus.* § Acompanhar assis-to lado, junto v. g. „ *a turba de escravos ladeão os tiranos*. § Ir pelo lado. *Vieira*. 83. *ladeando vão Serra Morena*. § *Ladeado*, ter ladeamento.

LADDEIRA, f. f. subida com pendôr, e de-§ *Ir ladeira ariba*, i. e. do baixo della alto; e ás avessas, *ladeira abaixo*.

LADDEIRO, lançado como a ladeira; declive, e pendôr.

LADDEIRINHA, dim. de ladeira.

LADILHA, f. f. piolho ladro.

LADINO, adj. homem ladino, não rude; fino, passado. *Enfr.* 1. 3. § *Escravo* oppõe-se a *bogal*, e he o que já sabe a, e o serviço ordinario de casa.

LADRO, f. m. banda, huma das superficies de r corpo, que tem mais de huma; ilhar-corpo. § *do navio*, costado: § *do*, v. ala. § *f. Os lados*, ou *ilhargas*, i. e. que acompanhão, e conversão alguém, não junto delle „ *Vieira*. § *Lado do pé*, ta, sola.

LADRO, adj. largo. *Barros*, „ *barcas grandes*, e *rasas*; *pés lados*.

LADRA, f. f. de ladrão, mulher, que furta. Vara com que se colhe fruta, v. *cambo*.

LADRADO, f. m. v. ladrido. *Costa* V. 26.

LADRADOR, adj. que ladra muito.

LADRÃO, f. m. o homem que furta, ou § *Vergonteia*, que nasce ao pé da ar-e furta o cevo, que havia de ir para Vaso, que se põem nas adegas para reco-vinho, que as pipas regumão, ou o que se vai das talhas. *Alarte* 116.

LADRANTE, part. pres. de ladrar, fig. de *Sep.* f. 87. v. „ *as ladrantes aves*, „ das carnívoras.

LADRÃO SINHO, f. m. dim. de ladrão.

LADRAR, v. n. dar ladridos o cão. § *f. o ventre*, i. e. ter fome, *Sá Mir.* §

LAD

3

Ir ladrando, ir perseguindo, fig. da gente de guerra, ou navios, que vão feguido, e fazendo arremetidas ao inimigo. *Barros* fallando de fustas, que feguião hum navio „ e *Albuq.* 4. 4. fallando da cavallaria, dizem que bião ladrando a pós os nossos.

LADRAVAZ, f. m. chulo, grande ladrão.

LADRETA, f. f. especie de peixe; são humas como choupinhas mui pequenas.

LADRICO, f. m. prisão de corda, com que se liga o pé do cavallo ao travão.

LADRIDO, f. m. a voz do cão, ladrado.

Lobo: Cron. de Cister f. 72.

LADRILHADO, par. pass. de ladrilhar.

LADRILHADOR, f. m. o que assenta ladrilhos.

LADRILHAR, v. at. assentar tijolos, ou ladrilhos, de ordinario no pavimento da casa.

LADRILHINHO, f. m. dim. de ladrilho.

LADRILHO, f. m. lagem, ou tijolo de barro cozido. § *Ladrilhos* f. bocados de marmelho confeitados.

LADRO, f. m. ladrido, latido, ladrado *Artaes* 5. 1.

LADRO, adj. ladrão, que furta „ *a gente ladra*, „ *Eleg.* f. 134. v. § *f.* „ *A graça ladra da dama*, „ *Enfr.* 3. 5. § *Piolhos ladros*, são chatos com muitos pés, e pegão-se no corpo, onde ha pello. *V. ladrilha*.

LADROA, f. f. de ladrão, v. ladra, *Cardoso*.

LADROEIRA, f. f. lugar onde se acolhem, e ajuntão ladrões *Barros* D. 2. f. 115. v. *Godinho*, „ *não estava em razão deixar aquellas ladroeiros*: *P. P. l.* 1. c. 15. § Hoje toma-se ordinariamente por *ladroice*.

LADROICE, f. f. o ser ladrão. § *No f.* „ *a ladroice desses olhos*, „ *Ferreira de Vasconc.* § Furto, roubo.

LAGACÃO v. legação.

LAGÃO, f. m. huma embarcação Afiat. parecida ás galés.

LAGAR, f. m. engeho de espremer azeitona, para se extrahir o azeite, e as uvas, para se extrahir o mosto; diz-se *lagar d'azeite*, ou *de vinho*.

LAGAREIRO, f. m. o que tem inspecção no lugar, ou trabalha nelle.

LAGARIÇA, f. f. tanque pequeno pegado ao lagar, onde está huma vasilha, que recebe o mosto da uva pisada no lagar, ou expremido pelo fufo.

LAGARTA, f. f. insecto, que se cria nas hortas, e vinhas, e estraga as plantas; padece varias transformações.

LAGARTEIRO, adj. *chulo*, manhoso, do-
loso, *Ato do Dia de Juízo*.

LAGARTIXA, f. f. animal vulgar da fei-
ção do lagarto, que anda pelas paredes, e ca-
sas velhas.

LAGARTO, f. m. animal reptil de corpo
quasi roliço, com quatro pés, cauda a fusada,
focinho como de cobra. § f. *Lagarto do bra-
ço*, a polpa de carne, ou musculo entre o co-
tovelo, e o hombro: o *lagarto da perna*, *Cas-
tan. 3. f. 62. §. Chulamente* se diz que he la-
garto, por lagarteiro v. § Crocodilo.

LAGEA, taboa de pedra liza por cima, e
plana, ou quasi. *Castan. 1. 8. f. 77. col. 2.*

LAGEADO, part. pass. de lagear.

LAGEADOR, f. m. o que assenta lageas.

LAGEAMENTO, f. m. o assentar lageas. §
Lagedo, *Freire*.

LAGEAR, v. at. cobrir de lageas.

LAGEDO, f. m. as lageas assentadas, mul-
tidão de lages onde as ha. *Freire 4. n. 106.*

LAGO, f. m. concavidade grande, e pro-
funda onde ha perennemente agua, que para
ahi corre de fontes, que tem no fundo, ou
correm para elle. § f. Grande porção de li-
quido v. g. *fazendo a casa hum lago de san-
gue*. § *O lago dos leões*, i. e. cova onde os en-
cerrão.

LAGOA, f. f. grande lago d'aguas vertentes.

LAGOPHTALMO, f. m. doença, aliás olho
de lebre, consiste, em voltar-se por convulsão
a capella do olho.

LAGOSTA, f. f. peixe de concha dobra-
diço, o qual cozido se faz vermelho como o
camarão: (*locust.*)

LAGOSTIM, f. m. dim. de lagosta.

LAGOYA, f. f. serpente t. *Vasconço*, *be-
fino como lagoya*. *Bullet. art. guoya*.

LAGRA, f. f. v. jagra.

LAGRIMA, f. f. humor aqueo, que sahe,
dos olhos de quem chora, ou por occasião de
golpe nelles, &c. § Humor resinoso, que des-
tillão em fio certas plantas feridas v. g. *a
que dá o encenso*. *Camões*. § Planta deste nome.
§ *Em lagrimas*, i. e. chorando: *Lobo Condest.
4. Canto f. 62. seu mão successo em lagrimas con-
tárão*. § *Trazer as lagrimas na alma*, occultá-
las, reprimir, e sofrer-se com a sua dor *Paiva
Cas. 8.*

LAGRIMAL, f. e adj. a glandula do can-
to do olho, junto ao nariz, por onde sahem
as lagrimas.

LAGRIMEJAR, v. n. lançar lagrimas. § f.
gotear, ou gotejar, qualquer humor.

LAGRIMINHA, f. f. dim. de lagrima.

LAGRIMOSO, adj. em que ha lagrimas
olhos *lagrimosos*. § *Banhado em pranto*. *Ca-*

LAICAL, adj. que respeita a leigos,
mens seculares, não regulares.

LA'IS, f. m. naut. a ponta da verga
o *lais da verga*.

LAIVOS, f. m. manchas, nodoas. 1.
2. § *Ter laivos de alguma coisa*, i. e. tur-
tura della.

(LAM v. ou

(LAA, f. f. o vello, ou pello das ovelhas
carneiros.

LAMA, f. f. terra enfiopada em ag-
sua as ruas, &c. (talvez do *Allemão*,
§ Pontifice dos Tartaros; e o *Grande*
he o seu summo Pontifice.

LAMACAL, f. m. lameiro. *M. Lu-*

LAMACÃO, f. m. lamaçal. *Leão*
senão he erro.

LAMACENTO, adj. de lama. § *Mol-*
lama; lodofo.

LAMARÃO, f. m. grande lamaçal.

LAMBADA, f. f. *chulo*, fartadella,
da. § *it. Pancada v. g.*, *dar*, *levar*
de lambadas.

LAMBAREIRO, adj. o que come m-
zes, cu coisas gulosas. § f. *e chulo*, *ch-*
ro, tarameleiro, fallador. *Men. e 2*
42. v.

LAMBAZ, adj. *chulo*, comilão, lar-
tos. § Ou o que anda comendo, e
por tavernas, e bodegas *B. P. (ganeo*

LAMBA'Z, f. f. naut. molho de me-
farpado para limpar com a agua em
enfiopado, as cobertas do navio, ou pa-
xugar, se está secco.

LAMBDOIDE, adj. Anatom. *Sum-*
humas das do craneo, assim chamada
figura do L Grego λ.

LAMBEADO, par. pass. de lambear.

LAMBEAR, v. n. *ou at. ch.* comer,

LAMBEDOR, f. f. o que lambe. §
mac. especie de xarope, ou julepe v. g.
bedor de violas, &c.

LAMBEDURA, f. f. acção de lambear.

LAMBEIRO, f. m. v. lambedor. *B.*
traduz. *Lambens.*, o que lambe.

LAMBEL, f. m. pannos de listras,
bancos, &c. *Refende Cron. 7. 2. e Barr-*

LAMBE-LHE OS DEDOS; *peras* a
pecie de pera mui gulosa, e succosa.

LAMBER, v. at. tocar, com a ling-
sando-a por alguma coisa, para leva-

LAM

o na saliva, o que está no corpo, que se
 § f. Dos rios, que tocam as margens,
 as gastando levemente dizemos poet. „
 lambem, Camões: *Uliss.* 4. 33. „ e fig.
 as labredas, § v. Delamber.
 LAMBIDA, f. f. o que se traz na lingua,
 se lambe com ella.
 LAMBIQUE, f. m. v. a lambique.
 LAMISCAR, v. at. comer mui pouco, t.
 LAMISCO, f. m. ch. porção mui tenue,
 a que se tira lambendo v. g. „ *be hum*
 LAMBISQUEIRO, adj. ch. lambareiro, B.
 LAMBUÇADA, f. f. chulo; fartadella.
 LAMBUGEM, f. f. comeres gulosos. § A
 que os peixes acodem. § Sopas, que se
 n por favor. § Lucro tenuissimo, com
 engoda alguém.
 LAMEDA, f. f. v. alameda.
 LAMEGO, f. m. v. labrego arado.
 LAMEGUEIRO, f. m. arvore que se dá pe-
 t, tem a folha como o limoeiro, aspe-
 n 4 ou 5 bicos cada folha, a qual não
 Inverno, dá flores, mas não frutifica.
 LAMEIRA, f. f. planta, a que o vulgo su-
 samente attribue certas virtudes. *Ord. l.*
 § 3.
 LAMEIRO, f. m. em *Tralos Montes*, pra-
 do: *Lamaçal. Arraes* 1. 7.
 LAMENTAÇÃO, queixa com voz lugubre.
 lamentações, os trennos dos Profetas.
 LAMENTADO, part. pass. de lamentar v.
 —lamentosas. *Naufr. de Sep.*
 LAMENTADOR, f. m. o que lamenta.
 LAMENTAR, v. at. chorar com gritos „
 to „ *Vieira.* § —se, queixar-se „ de
 doutos se lamentão „ *Barreiros.*
 LAMENTÁVEL, adj. digno de lamentar-
 LAMENTO, f. m. voz lugubre, com que se
 e a dôr, desgraça, &c. *Freire.*
 LAMENTOSO, adj. em som, ou tom de
 ção. § f. Que dá som triste v. g. „
 tosos busos.
 LAMINA, f. f. folha, chapa de metal. § f.
 , ou arma offensiva, ou defensiva feita
 nas de ferro v. g. „ *tira a lamina ful-*
ba inha. § *Coira de laminas*, i. e. cober-
 reforçada de laminas de ferro. *Barros.*
lamina, por esta armadura. *Camões.* § f.
 ou taboa v. g. „ *de marmore. Vieira.* §
 de cobre, com pintura.

LAM

5

LAMINADO, adi. forrado de laminas.
 LAMPAS, f. f. pl. fructa nova colhida na
 noite de S. João. § *Levar as lampas a alguém*,
 ganhar-lhe por mão, conseguir por se lhe ha-
 ver anticipado, aquillo que ambos pertendião.
 § *Avantejar-se*, ser de melhor condição. *Lobo*
Corte D. 13. *fin* „ *quereis que o Cortez ... le-*
ve as lampas ao liberal?
 LAMPADA, f. f. alampada; vaso com oleo,
 e torcida acesa dentro d'elle, como estão sus-
 pensas nas Igrejas. § f. *A lampada thebea* „
 i. e. o Sol, poet. *Uliss.* 4. 12.
 LAMPADARIO, f. m. especie de castiçal
 de muitos braços, e lumes, que de ordinario
 se pendura nas Igrejas.
 LAMPÃO v. lampo *Insul.*
 LAMPASO, f. m. herva officinal, (*arcion*;
verbascum.)
 LAMPEÃO, f. m. v. lampadario.
 LAMPEJAR, v. n. luzir como o relampago.
 § f. „ *O riso doce, e grave, entre rubis, e per-*
las lampejando. „ *Bernardos Rimas Varias So-*
neto VI.
 LAMPEIRO, adj. (*de lampo*) que vem com
 cedo, que se apressa. t. chulo: „ *e ella vem mui*
lampeira para lhe ouvir o rompante. „ *Poes. Ma-*
nuscriptas de Gregorio de Mattos.
 LAMPO, adj. figos lampos, são os primeiros,
 que amadurecem.
 LAMPO, f. m. v. relampago. *Eneida* 12:
 104.
 LAMPREIA, f. f. peixe bem conhecido, e
 mui saboroso.
 LAMPREADO, par. pass. de lamprear.
 LAMPREAR, v. at. do jogo da bola v. g. „
 lamprear o dez, ou outro páo, derribá-lo, sem
 tocar em outros.
 LAN, f. f. v. lãa, depois de lam.
 LANA, palavra latina, que significa lãa, usa-
 se na frase, *questões de lana caprina*, i. e. á cer-
 ca da lãa das cabras, que a não tem, ou á cerca
 de nada. *Arte de Furtar* c. 59.
 LANADA, f. f. instrumento d'Artilharia, he
 huma haste, que n'hum dos extremos tem en-
 volta huma porção de pelle de ovelha com a lãa
 para fora, serve para limpar a alma da peça,
 ou para a refrescar com vinagre.
 LANÇA, f. f. instrumento de guerra, he
 huma haste, que no extremo opposto ao conto,
 tem hum ferro agudo, chato, que vem alargan-
 do da ponta para a base. § f. O soldado arma-
 do de lança v. g. „ *servia com 20 lancas* „ *M.*
Lus. § *Cavalleiro de huma só lança*, o que ser-
 via por si só, sem levar gente á sua custa. *Bar-*
 ros,

ros, e *Continho Cerco de Din.* § Lança comprida, pique „ *Vasconcellos Arte.* § A' chuva rija chamamos fig. „ lanças de agua „ *Vieira.* § Levantar lança, pelejar. *M. L.* § Hum meteorico aéreo. § Varal do coche pegado nas resouras, que vem entre os cavallos do tronco. § Cana, que atravessa o mourão, com que se empa a vinha.

LANÇADA, f. f. golpe de lança.

LANÇADEIRA, f. f. instrumento de tecelão, em que vai enleiado o fio, com que se tece o panno, passando-a por entre os fios do ordume.

LANÇADO, par. pass. de lançar v. o verbo.

LANÇADOR, f. m. o que lança em leilão.

LANÇALUZ, f. m. lumieira, perilampo.

LANÇAMENTO, f. m. acção de lançar. § O assento ao longo, ou direcção de alguma terra v. g. „ com lançamento de Nacente a Poente „ *Lucena.* § Orçamento, e estimação da quota parte, que se ha de contribuir v. g. „ de ciza. *Orden. 2. 59. princ. do que lhe coube pagar pelo lançamento. Jornada de Africa cap. 9. „ lançamento que a cada hum se havia de fazer segundo as suas rendas, para se resgatarem. § Na arvore, o gomo, o ramo novo, ou renovo. § Cavallo de lançamento, o que se lança ás eguas, para fazer casta. § O acto de levar a egua ao cavallo para a cobrir.*

LANÇAR, v. at. arremessar. atirar. § Assentar v. g. „ lançar os alicerces. § Derramar v. g. „ lançar sangue pela boca, lagrimas. § Botar v. g. „ lançar o plumo, em terra, ou no mar. § Deitar v. g. „ lançar contas á vista. § Soltar da mão com força v. g. lançar dados; pedra, &c. § Arremessar v. g. „ a nuvem lança raios. § Fazer sahir de algum lugar. *Barros Eleg. 1. § Arrojar v. g. „ o mar lançou os cadaveres á praia. § Brotar v. g. „ a arvore lançou gomos, raizes. § Imputar v. g. „ lançar a culpa a alguém. § Offerecer certo preço em leilão, ou almoeda. § Exarrar, lavrar v. g. „ alguma escritura em papel, livro, &c. § Exhalar v. g. „ lançar cheiro. § Lançar ferro, fr. naut. dar fundo com ancora. § Lançar o navio do estaleiro ao mar, cortando-lhe os páos, que o fustêm na envasadura. § Lançar alguém de mais prova, no foro, não admitir a dar mais prova; e assim lança-lo da acção, não admittir, ou fazer perder o direito de a propor, absolvendo o reo da demanda. § Lançar as linhas, i. e. os primeiros traços do debuxo, desenho, pintura; e fig. lançar as linhas do governo. *Port. Rest. § Lançar mão de alguma coisa, ou por alguma coisa, tomá-la, apoderar-se della, e fig. lançar mão da, ou pela palavra, aceitá-la em penhor, e fê de coisa prometida. § Apartar**

v. g. „ lançar alguém de si. § — em rostar, probrar, reprochar. § Inclinar v. g. „ não á banda para a limpar, querenar. § brar, e marcar a não para cahir sobre e go. *Portug. Rest. § — conta, contar: e çar contas á vida. § Lançar em conta carregamento, ou despeza. § Levantar em conta v. g. „ vou-me em conta a obra que lhe fiz, i. teo-me na divida. § Lançar sobre alguém leilão, offerecer maior premio. *Severim 21. § Lançar o cavallo, arremessá-lo, fazer hir á espora com impeto. Resende Cron. cap. 202. § Lançar em adversidade, fazer nellas. Arraes 9. 4. § Lançar tanto a algiziza, lançar-lhe cavallo, &c. i. e. impôr gação de pagar, ou sustentar. *Orden. 2. § Lançar-se com o inimigo, fugir para elçar-se com alguém, ir para os seus, fazer parcial. Catastrofe f. 26. § Lançar-se a fugir para o mato, montes. § Lançar-se a ma coisa, defencarregar-se de ter mão, e nella. *Ulissipo f. 139. v. P. P. 2. f. 11. Lançar-se, ou lançar-se na cama, deitar-reira Eleg. 1. „ com lagrimas acordas, e ças „ § Lançar-se o mar, que andava arrasar-se, cessar a marulhada, o escarcear como aplanado. *Amaral 9.*****

LANÇAROTE, f. m. o que ajuda, e cavallo para cobrir a egoa. § Refina, alcocolla. *B. P.*

LANCE, f. m. acção, rasgo, q alguma coisa particular v. g. „ seu pro to foi hum verdadeiro lance de cortesão; lance de villão ruim. § Foi hum lance de dade; de refinada politica, &c.

LANCEAR, v. at. ferir com lança. *C. 4. l. 2. c. 5. v. alancear.*

LANCEIRO, f. m. cabido de lança ellas se guardão. § Soldado armado de usa-se subst. e adj. *Castan. l. 5. c. 59. § faz lanças. Lobo Corte.*

LANCETA, f. f. Cirurg. instrumento delgado, chato, e mui agudo, que f sangrar, farjar, &c.

LANCETADA, f. f. golpe de lanceta

LANCETAR, v. at. abrir com lanceta

LANCETEIRA, f. f. huma forte de de que usão os espingardeiros, e ferralhe

LANCHA, f. f. embarcação pequena lha, que anda á vela, e remo, serve car, ou de batel ás náos grandes. *M. C.*

LANCHA'RA, f. f. embarcação Asiatica. *Barros.*

LANCIL, subst. m. toda a casta de pe

LAN

e de pouca grossura, como verga, e hom-
de portas, &c. derivado do Francez „

CINHA, f. f. dim. de lança.

CO, f. m. tiro, arremesso v. g. „ o lan-

ados no jogo. § A rede lançada ao mar

peixe, que recolhe v. g. „ comprar hum

A longura do panno do muro, da pare-

incheira. *Port. Rest.* § O preço, que se

em almoceda v. g. „ o meu lanço erão

cobriu o vosso lanço. § Tirar alguém do

lançar mais do que elle. § *Efig.* confe-

lillo, que outrem pertendia. § *Pôr aos*

v. em venda. §. Serie v. g. „ hum lan-

ças, cubiculos, &c. *B. Pereira.* § Cair

ficar, a geito. § Coisa de bom lanço,

a geito, e he facil de fazer, ou conse-

L. e Eufr. 2. 6. § v. Lance. § *Hum*

o, má sorte, máo successo, infor-

Sá Mir. Estrang. „ fez-me o máo lanço

entre vós. „ § *Hum lanço de pedra,*

ia de hum tiro de pedra. *Carta do Infan-*

Henrique 1. 6. *Prov. da H. Geneal.* f.

COL, f. m. a lençaria, com que se co-

colchões da cama, e sobre que nos dei-

f. *Lanções d'areia*, são porções della

a entre as verduras, de forte que pare-

ções estendidos.

E, f. f. v. boleta, ou bolota. *Eufr.*

máo bacorinho boa lande „ i. e. aos

e sem merecimento vem as boas fortu-

OGRAVE, f. m. titulo de alguns Prin-

Allemanha, que originalmente signifi-

da terra v. g. „ o *Landgrave de Hesse.*

GRAVIATO, f. m. officio, jurisdic-

torio do Landgrave.

OA v. lande. *B. P.*

ARA, adj. Afiat. coxo, alejado.

UIDEZ, f. f. v. languor.

UIDO, adj. desfalecido, sem forças,

idade, sem viveza. § e f. da flor que

rchar. *M. Conq.*

UINHENTO, ou languinhofo, adj. vulg.

e de molle, e murcho, sem succo v.

e—*B. P. (flaccidus.)*

UOR, f. m. froxidão, molleza, fra-

ta de viveza v. g. „ *hum languor mor-*

cupa os membros; e f. da flor que vai a

UOTIM v. tanga.

A, f. f. Afiat. o coco da palmeira, em

tá tenro.

LAN

7

LANIFERO, adj. poet. que traz láa v. g. „

o gado.—
LANIFERO, f. m. o que trabalha em láa.

M. Conq.
LANIFICIO, f. m. manufactura de láas. §

Lanificios, obras de láas.
LANIGERO, adj. poet. que tem láa. *Ca-*

mões.
LANOSO, adj. que tem láa. *Eneida* 11. 47.

LANTERNA, f. f. instrumento feito de hum

cylindro de lata crivado, com sua portinha, na

base vai posta huma luz de véla; outras tem

outra figura, e levão vidraças á roda da luz. §

Lanterna de furta fogo, aquella, em que a luz

se póde encobrir v. *furta fogo.* § *Lanterna Ma-*

gica, a que por vidros dispostos de certo modo

faz ver em hum panno, papellão, ou na pare-

de varios objetos. § *na Artelbaria*, são circulos

de ferro cruzados entre os quaes se mette o en-

voltorio o val de que consta o carcaz, ou carcaf-

sa, para se atirar ao inimigo.

LANTERNEIRO, f. m. o que faz lanternas,

ou as leva na procissão.

LANTOR, f. m. Afiat. hum especie de co-

queiro.

LANUDO, adj. lanoso, que tem láa. *Car-*

doso.
LANUGEM, f. f. o pello do buço do mance-

bo barbipoente. § A carepa, ou pello de certas

folhas, e frutas v. g. „ dos pecegos, que não

são calvos „ *Barros.*

LAPA, f. f. cova, concavidade, aberta na

raiz, ou encosta dos montes, e pedreiras. *Leão*

Cron. J. 1. c. 98. § Marisco de concha listrada,

que vive pegado ás pedras. *Insul.*

LAPARINHO, f. m. o macho da lebre, pe-

queno. *Cruz Poef. f. 48.*

LAPARO, f. m. o macho da lebre; novo.

LAPATA v. fene.

LAPES, f. m. Afiat. massa de cal, e azei-

te com ferra consistencia, que se applica sobre

o costado velho do navio, e sobre a qual se

assenta o novo costado, quando os concertão.

Barros.

LAPIDA, f. f. pedra, em que se exarão in-

scripções. *M. Lusit.*

LAPIDACÃO, f. f. o trabalho, que o lapi-

dario faz nas pedras.

LAPIDADO, par. pass. de lapidar.

LAPIDAR, adj. *inscripção*—, aberta, corta-

da em podra. § *Estilo*—, proprio das taes inscri-

pções.

LAPIDAR, v. at. polir, talhar, e facetar as

pedras preciosas v. g. „ *lapidar hum diamante.*

LA-

LAPIDARIO, f. m. o que trabalha em lapidar pedras.

LAPIDEO, adj. de pedra.

LAPIDOSO, adj. de pedra. § Duro como pedra.

LAPIS, f. m. especie de carvão mineral de que se usa para riscar, ou debuxar, de cor negra; dão-se-lhe outras cores artificiaes. § *Lapis admirabilis*, massa com que os alveitares curão as inflamações dos olhos dos cavallos. § *Lapis* he termo latino, e significa pedra; *daqui lapis armenus*; *lapis hematitis*, *lapis lazuli*—v. as *Farmacopeas*: o *lapis lazuli*, he azul, com betas, ou pontas de oiro, scintillantes.

LAPSO, f. m. com o lapso do tempo, i. e. successão, decurso. *Leis moderniss.*

LAPUZ, adj. chulo; grosseiro, pouco afeado, mal composto.

LAQUEAÇÃO, f. f. a acto de laquear.

LAQUEADO, part. pass. de laquear.

LAQUEAR, v. at. cirurg. tomar a sangria, ou golpe da arteria ferida.

LAQUECA, f. f. pedra lustrosa, de vermelho alaranjado, vinha da Asia, e os brincos feitos della se levavão por commercio á Costa d' Africa. *Barros, e Orden. M. L. 5. Tit. ult.*

LAR, f. m. a parte da cosinha, sobre que se faz fogo, o fogão. *Sá Mir.* § f. A casa v. g. „ os patrios lares. § *Deuses lares*, entre os Romanos, os Deuses domesticos, genios protectores, e conservadores da casa. § o Templo, *Gallegos.* § t. *Provinc.*, cadeia com que se sostem a caldeira ao lume. § *Cu de sete lares* „ andejo, que anda sempre fóra de casa pelas alheias. *Ulisipo f. 217.* fallando de huma beata.

LARADA, f. f. multidão. *B. P. v.* esboralhada

LARANJA, f. f. fruta d'arvore de espinho com casca de cor amarella, e gomos dentro.

LARANJADA, f. f. pancada com laranja atirada, de ordinario pelo entrudo.

LARANJADO, adj. de cor de laranja.

LARANJAL, f. m. pomar de laranjeiras.

LARANJEIRA, f. f. arvore de espinho, que dá laranjas.

LARDEADEIRA, f. f. agulha de lardear. *Arte da Cozinha.*

LARDEADO, part. pass. de lardear.

LARDEAR, v. at. de cosinha, introduzir pela carne talhadas, ou tiras de toucinho.

LAREIRA, f. f. pedra sobre, que se acende lume no meio da casa pelo Inverno. *Eneida 7. 158.*

LARGA, f. f. o acto de alargar aquillo, de

que estavamos empossados. *Vieira Ca do t. 1.* § Liberdade, soltura v. g. „ larga. § *Ir o navio a huma larga*, fr. he quando caçando-se muito as escotas de vento, se soltão as de barlavento, e todas tomão vento. § *A la larga*, com o tempo seu longo discurso, e andar. *Ulisipo f. 5.* LARGAMENTE, adv. com largueza gastar. § Por extenso v. g. „ narrar, rassoar.—

LARGAR, v. at. soltar o que tem na mão; o que temos colhido, aprefadotado, agarrado v. g. „ largar o dinheiro temos na mão; a redea ao cavallo. § e f. a redea ás paixões, obedecer a todo o seu i § *Largar*, ou alargar, soltar a praça com § *Largar o officio*, deixá lo. § *Largar o porto*, fahir delle á vela; largar, ou de as velas, ao vento. § *Largar o cão á caça á perdiz*, para que vão fazer preza nas lés, *Lucena.* § *Largar de mão algum*, abrir mão, desobrigar-se della; descontinuar. *Arceb. 1. 3.*

LARGIS, f. m. huma casca medicina dia. *Curvo.*

LARGO, adj. extenso em largura, gem a margem, de ourella a ourella v. g. „ no, rio largo. § Comprido, dilatado v. g. „ go tempo. *Macedo.* § *Largo de condig* ral. § *Gastar largo*, com liberalidade. § *na consciencia*, relaxado, pouco escrup Não justo v. g. „ vestido largo; folgad tenso, diffuso. § *Lançar o coração a* ter bom animo. *Eufr. 5. 8.* § *Bandeira* i. e. desferidas, tendidas. *Amaral. 4.* § *ao largo*, empregar-se, emmarar-se no e fig. apartar-se, retirar-se, fugir. § *H larga*, i. e. mais de huma hora. § *Largo* dilatados.

LARGUEADOR, f. m. o que gasta gueza, ou largamente, mais do nece util. *B. Per.*

LARGUEAR, v. at. gastar, desper largueza. *B. Pereira.*

LARGUEZA, f. f. larguar. § f. L de, franqueza, mais que abundancia se despende.

LARGUISSIMAMENTE, adv. su mui grande copia, com muita profusão despende—, *Arraes 10. 11.*

LARGUISSIMO, superl. de largo.

LARGURA, f. f. a extensão que a cies tem desde a linha de hum extrem primento á outra extremidade, assim

LAR

se mede desde huma ourella á outra,
rio desde huma margem á outra. § Latitu-
gráfica. *Barros* 1. 3. 8.
RIM, adj. *tangas larins*, moeda Persiana,
arrinhas de prata, que valem entre 60.
eis. *F. Mendes, e Santos Ethiop.*
RINGE, f. m. Anatom. canal cartilagino-
elo qual respiramos, e se fai a voz do bo-
ROZ, f. m. de Carpenteiro, o barroto,
istêm a tacaniça.
CA, f. f. estilhaço, de pão, pedra, que
ora em porções, e delgadas; f. *huma las-*
assucar, de presunto. § Peça de pão, que
cadores do alto encaixão nas bordas do bar-
por ella correm as linhas de pescar: *no ar-*
da lasca se vê o pescador, adagio.
CADO, part. pass. de lascar.
CA'R, v. n. quebrar-se em lascas. § —
lo, fugir, desaparecer.
CAR, f. m. v. lascarim. *Castan.*
CARIM, f. m. Asiat. o marinheiro de
o, que traz consigo mulher, e filhos.
e *Freire.* § Velhaco azevieiro. *B. P.*
CIVAMENTE, adv. com lascivia.
CIVIA, f. f. o excesso em qualquer de-
f. A incontinençia. *Lobo Dial.* 8. Corte, §
que saibão a lasciva, e profanidade.
CIVO, adj. mimoso em delicias. § Obsce-
nrioso. § Brincalhão, risonho, saltador
et. se diz do Amor, ou Cupido, Camões;
tos, das aves. *Uliſſ. e Camões.*
QUENETE, f. m. hum jogo de cartas,
SO, adj. cansado, fatigado, quebrantado
fo caminhante; *forças lassas, e quebradas.*
TAR, v. at. pagar, sentir algum mal,
no. *Marinho*, e *que os pobres de Ormus*
o de lastar, v. *Eneide* 12. 161. § *bem*
eu só por vós todo o mal laste.
TIMA, f. f. compaixão, pena, dor. §
a lastima, i. e. causa compaixão; assim
v. g. § *de hum máo discurso, &c.*
TIMADO, part. pass. de lastimar.
TIMAR, v. at. causar dor, pena, ma-
Causar compaixão, molestar, atormen-
Luf. § *Lastimar-se*, compadecer-se. § *it.*
se para mover a lastima, e compaixão.
TIMEIRO, adj. antiq. v. lastimoso.
TIMOSAMENTE, adv. com lastima, e
ção.
TIMOSO, adj. que causa lastima. § *Que*
o de lastima.

LAT

9

LASTRADO, part. pass. de lastrear. § *Cober-*
to com chapas, o *telhado lastrado de chumbo*,
D'Aveiro c. 50.
LASTRAR, v. at. pôr ou assentar lastro.
LASTRO, f. m. os calhaos, ou faibrão, que
se mettem no fundo do navio; e fig. a carga que
se mette no fundo, e por baixo de tudo, para
que não vão mui boiantes, e descompassados,
mas levem o devido contrapeso, do *Vasconço*,
Last, ou do *Bretão*, *Lastro*, § O fundo v.
g. § *o—do rio, do mar, da cova.* *Barros.* §
f. A base, fundamento v. g. § *a humildade be*
lastro das outras virtudes, *Lucena.* § O comer
principal, com que se satisfaz a fome, opposto
às iguarias de regalo.
LATA, f. f. folha de latão mui delgada, e
lustrosa. § Folha de Flandes, i. e. de ferro esta-
nhado. § Vara, que se atravessa cruzando as que
assentão nas columnas, os forcados das parreiras.
§ Trave, que atravessa a náó de costado a costa-
do, e em que assenta a coberta. § *Ripa.* *Cardoso.*
§ Latada.
LATADA, f. f. o tecido que formão os ra-
mos da parreira, e de outras plantas travados en-
tre si, dilatados, e fazendo sombra v. g. § *lata-*
da de jasmims, roseiras, mirtos, estendidos os ra-
mos por canicadas, ripa, &c., quaesquer grades.
LATÃO, f. m. metal artificial composto de
de cobre vermelho, e de calamina.
LATES, f. m. Asiat. máquina de tirar agua
dos tanques; consta de huma forquilha perpendi-
cular, entre cujas pernas anda huma vara com
dois baldes nos extremos.
LATEGO, f. m. correia de açoitar, ou açoiti-
te. § f. *D. Franc. M.*, a *esperança be o latego*,
que mais me lastima. § A corda da cilha, e da
sobrecarga.
LATEJAR, v. n. pulsar a arteria, principal-
mente onde se não sente a sua pulsação senão,
quando ha inflammação, irritação, &c.
LATER, v. n. estar occulto. *Guia de Cas.*
LATERAL, adj. do lado v. g. § *altar.* —
LATERE, t. Lat. que significa lado; legado
á *Látère*, o Cardeal do conselho do Papa, que
he enviado ás Cortes Estrangeiras.
LATIBULO, f. m. escondrijo p. usado.
LATIDÃO, f. f. amplidão, f. a latidão do
sentido de huma palavra, v. extensão.
LATIDO, f. m. ladrido, ladrô do cão, agu-
do, e interrompido, quando segue á caça; f. do
tigre. *S. Ethiop. Orient.* § *Latidos do pulso*, o la-
tejar; a pulsação. *Ch. gas.*
LATIM, f. m. a lingua latina v. g. § *saber*,
fallar latim.

B

LA-

LATINAR, v. at. escrever em latim. *Cardoso*: traduzir tem latim.

LATINIDADE, f. f. o mesmo.

LATINISTA, f. m. e f. pessoa, que sabe falar, e escrever latim.

LATINIZAR, v. at. alatinar.

LATINO, adj. pertencente ao Romano, ou Latino v. g. „ *lingua*. — § *Velas nauticas Latinas*, são as triangulares.

LATINORIO, f. m. máo latim. § *Latinorios*, textos latinos mal trazidos, e proferidos.

LATIR, v. n. dar latidos o cão. § *Latir o cão á ferida*, i. e. quando dá com a caça. § e *fig.* Acertar com alguma coisa occulta, e encoberta. *Eufr.* § f. *O juizo está latindo, e gritando*, i. e. dando a entender como com brados. *Arte de Furtar c. 53.* § v. Later. *Guia de Casados f. 149.*

LATITUDE, f. m. Geograf. a latitude geográfica de alguma terra, he a distancia que vai della á equinocial, contada pelos grãos de seu meridiano. § *Latitude Astron.*, a distancia que ha da ecliptica a qualquer ponto da esfera, para hum dos polos. § *Mez de latitude v. mez.* § f. *A latitude da sabedoria*, i. e. a sua extensão. *D. Fr. M.*

LATOEIRO, f. m. o que faz obras de latão.

LATRINA, f. f. o culto que se dá a Deos. § *Por idolatria. Arraes 5. 21. M. Conq. 1. 46.*

LATRIA, f. f. commua, secreta.

LATROCINIO, f. m. roubo, furto.

LAVA, f. f. d'Hist. Nat. materia fondida como vidro opaco, que sai dos volcões abrafados, e faz huns como rios de fogo.

LAVA'CRO, f. m. banho. *Barreto. p. usado.* § f. *Por bautismo.*

LAVADENTE, f. m. chulo, beberete. *Ulipio f. 173.*

LAVADO, part. pass. de lavar. § *Bofes lavados*, se diz que tem o homem de limpa tenção, singelo, sem resfolho, nem odios. § *Lavado em lagrimas*, i. e. mui chorofo; *o cavallo das muitas esporadas levava a barriga lavada em sangue*, i. e. alagada, mui banhada nelle. *Palm. p. 2. c. 105.*

LAVADO, f. m., de Volat. hum coração de caça dsfeito em agua morna, que se dá aos falcões na vespóra do dia, em que se hão de lançar avoar.

LAVADEIRO, f. m. v. lavatorio. *Roboredo.*

LAVADOURO, f. m. v. lavandeira

LAVADURA, f. f. acção de lavar. § *Agua com que se lavou v. g.*, lavaduras da cosinha.

LAVAGEM, f. f. v. lavadura. § *Oiro vagem*, o que se apanha, lavando a terra dos corregos, ou lavras. *Orden. Collec. ao l. 34. n. 1. §. 1.*

LAVANCO, f. m. ganço bravo.

LAVAPEIXE, f. c. pessoa, que tem officio nas ribeiras, ou mercados, lavar o escamado.

LAVANDEIRA, f. f. lavandeiro, f. f. soa que lava roupa.

LAVANDERIA, f. f. officina, com e o mais aparelho para lavar roupa. *H. Do.*

LA'VAPE'Z, f. m. função, que se quinta feira de endoenças, lavando alguma soa notavel os pez de doze pobres, e be os na Igreja, em memoria de outro sem acto, que N. S. J. Christo praticou com Apostolos.

LAVAR, v. at. limpar a imundicie com limpa v. g., *lavar as mãos, os pés, a casa.* § f. Banhar v. g., *o mar lava a gem, o rio a terra por onde passa.* § *Purificação v. g.*, o vento lava as terras por onde corre. *var as mãos de algum negocio*, desfencar delle, não querer ter mão nelle. *Eufr.* *Lavar a bateria a face*, i. e. varejar, ra longo de todo o lanço do muro, *t. de f.* *O arrependimento lava a culpa*, *Jornada ca cap. 13. fim.* § *Lavar-se de algum crime*, lito; justificar-se.

LAVATICO, adj. *Cristel* —, *t. M.* serve de purgar os intestinos.

LAVATIVO, adj. Med. v. lavatico.

LAVATORIO, f. m. chafariz, ou bica de se vai lavar o rosto, e mãos. § *Banho* acção de lavar o corpo. § *A agua*, que se beber depois da communhão.

LA'UDA, f. f. pagina de livro.

LAUDANO, f. m. opio purificado.

LAUDATICIO, adj. v. laudatorio.

LAUDATORIO, adj. que contém louvor ou he feito em louvor. *D. Fr. Manuel.*

LAU'DE, f. m. v. a laúde.

LAUDEL, f. m. vestidura exterior enlaminada, para defender o corpo de tiro. *tan. l. 8. f. 11. col. 2. Barros.*

LAUDEMIO, f. m. a porção, que os roos pagão ao Senhor directo da terra, quando alheião, ou quando alheião as bem feitorias nella fizerão os emfiteutas.

LAUDES, f. f. pl. horas canonicas, que se guem ás matinas, e precedem á prima.

LAVEGO, f. m. arado grande para o campo das raizes, &c. *B. Pereira.*

LAU

VERCA, f. f. passaro, que voa mui alta cantando.
 ULE, f. f. Afiat. especie de embarcação, faz menção. *F. Mendes Pinto*.
 OR, f. m. trabalho artificioso, de qual-
 ra de mãos. § A traça desse trabalho, em
 de boril, &c. *Arraes 2. 19. Eufros. §*
 v. g. „ *lavor da terra* „ *Pinto Pereira*
 26: „ *o lavor do canhamo* „ *Severim Not.*
 § O beneficio, trabalho v. g. „ *o lavor*
as „ *Ord. Collec. ao l. 4. T. 34. n. 1.*
O lavor das figuras de murta dos jardins,
 feição. § *A casa de lavor*, onde se la-
 rabalha. § v. *Brassadura. B. P.*
 OURA, f. f. cultura, e fabrico das ter-
 e se aproveitão. *Vieira. § O laborar v.*
escaldados da lavoura da artelharia „
 RA, f. f. a terra que se lavra. § O tra-
 e minar a terra, para extrahir metaes;
 ra minada para esse fim, ou que se an-
 do v. g. „ *andão trabalhando na la-*
 RADA, f. m. v. lavoura.
 RADIO, adj. de lavoura, que se lavra,
 ta v. g. „ *campo—, terra—*
 RADO, part. pass. de lavar.
 RADOR, f. m. o que lavra, e cultiva
 § *Lavradora* f. f., mulher, que lavra,
 as terras. § *Pessoa*, que lavra d'agu-
 RADEIRA, f. m. mulher, que lavra
 lha. *Eufros. 3. 2.*
 RANDEIRO, adj. que trabalha na la-
 vai lavrandeiro. *Prestes f. 65. v.*
 RANTE, f. m. o que lavra em prata,
 apurando, e polindo as feições, que as
 zem da fundição.
 AR, v. at. fazer qualquer obra de
 g. „ *lavar pontes, templos, estatuas*,
marceneiro, oleiro, &c. Barros Elogio
quanto se esta meza lavrava „ *Arraes 2.*
lavar telhas, vasos de barro „ *Severim*
19. lavar louça „ *lavar pedras precio-*
idas „ *lavar estatuas, paços, pontes.*
 § *Trabalhar. Resende Cron. J. 2. j. 71.*
 Lavar, beneficiar as minas. § *Lavar a*
o arado. § Cultivar. Ferreira Egl. f.
lavrador lavra a vinha. § e fig. as rugas
rosto. M. Lus. § Fazer seu effeito v.
go lavra, e f. a peste, a epidemia, a
o veneno que vai fazendo seu estrago;
o luxo, &c. § Bordar. Eneida 7. 64.
bertas. § Coser. Cam. Filod. Aio 2. Sc. 3.

LAU

II

LAUREA, f. f. coroa de loiro, com que por
 honra se coroavão os poetas. *Macedo*.
 LAUREADO, part. pass. de laurear. § f. „
Laureados de glorioso sangue. V. do Arceb. 1. 1.
 LAUREAR, v. at. coroar de laurea.
 LAUREOLA, f. f. laurea. § *Coroa de glo-*
ria, com que são coroados os Martyres de
 Christo.
 LAURETANO, adj. pertencente ao Loreto.
 M. L.
 (LAURIFERO, adj. poet. coroado de lou-
 ro. *Faria e Sousa*.
 (LAURIGERO, adj. poet. *Eneida 7. 144. „*
do Laurigero Jano.
 LAURO, f. m. poet. louro. *Eneida 3. 83.*
 LAUSPERENNE, f. m. solemnidade, que se
 faz expondo-se o Santissimo Sacramento nas Igre-
 jas, a qual se introduzio desde o terremoto de
 1755.
 LAUTAMENTE, adv. de modo lauto. *Ma-*
cedo Ulyssip.
 LAUTO, adj. meza, banquete lauto, esplen-
 dido, abundante de iguarias custosas, e raras.
Ulysses, e Telles „ *as Lautas mezas dos Roma-*
nos, como a singeleza destas.
 LAXANTE, part. at. de laxar.
 LAXAR, v. at. fazer afrouxar v. g. „ *laxar*
a fibra. § Fazer dilatar v. g. „ laxar os poros.
 § *Soltar v. g. „ laxar o ventre. § f. Laxar os*
animos. Vida do Condestavel f. 41.
 LAXIDÃO, f. f. a froxidão da fibra, que per-
 deo a sua tensão natural, o tom. § f. *Relaxação*
 em moral.
 LAXIORISMO, f. m. opinião relaxada em
 moral. *Pina. e o Autor da Reposta a Frei Arse-*
nio f. 84.
 LAXO, adj. froixo, não estirado, não teso.
 § *Fibra laxa, a que não tem a tensão, e força*
 natural, e he debil. *t. Med.*
 LAYA, f. f. meias de laya, de láa. § *Da mes-*
ma laya, da mesma forte, casta, estofa. § *fig.*
Laya de gente. Eufros. 1. 3.
 LAZARENTO, adj. v. lazerento.
 LAZARETO, f. m. hospital de lazarus. *Go-*
dinho f. 182.
 LAZARO, f. m. mal de S. Lazaro, lepra
 LAZARO, adj. leprozo.
 LAZEIRA, f. f. (do *Vasconço* „ *Laceira*) def-
 graça, calamidade; trabalhos, feridas levadas da
 guerra. *Nobiliario. § Pobreza, miseria. Eufros. 1.*
 2.: *tirar da lazeira*, remediar os damnos, tra-
 balhos, e miseria. *M. Lus. § Lepra.*
 LAZEIRADO, adj. pobre, miseravel. *Eufros.*
 1. 2.

LAZEIRENTO, adj. leproso. §. Miseravel.
LAZE'R, f. m. antiq. vagar, commodidade v. g. „ não tive lazer de fazer isso „ do Inglez „ *leisure* „ B. Pereira.

LAZERAR, v. at. antiq. pagar, emendar, compensar o damno, *Lei do Senhor D. Dinis* „ que dos seus haveres lho lazeraria „ *Eufr.* 1. 5. : „ lazer a o justo pelo pecador. § Satisfazer soffrendo. *B. Clar.* 4. § Soffrer. *Souza. Eufr.* 1. 2.

LEA

L'E usa-se na frase prov. *lé com lé, cré com cré*, cada hum com seu igual. LEA.

LEAL, f. m. moeda que Affonso de Albuquerque mandou lavrar no Oriente, era de cobre. § *Leal* moeda del-Rei D. João 2. , valia doze reis.

REAL, adj. fiel, que guarda a lei de fidelidade.

LEALDAÇÃO, f. f. o acto de lealdar.

LEALDADE, f. f. qualidade de ser leal, fidelidade.

LEALDADO, part. pass. de lealdar. § *Assucar lealdado*, v. macho adj.

LEALDAMENTO, f. m. o acto de lealdar.

LEALDAR, v. at. manifestar na alfandega alguma coisa, e prestar juramento de que he para uso, e não para trato, para darem livre de direitos.

LEALMENTE, adv. fielmente.

LEÃO, f. m. animal feroz, e mui forçoso, da feição de cão, com boca mui rasgada armada de dentes, e grandes garras: ha tão bem *leões marinhos*. § hum signo celeste, v. *leo*. § Canhão d'artelharia antigo. *Barros*.

LEAOSINHO, f. m. dim. de leão.

LEBRACHO, f. m. o macho da lebre, em quanto novo.

LEBRADA, f. f. guizado de lebre, e cozido na agua da buxada, que se tirou da lebre. *Arte de Cozinha*.

LEBRE, f. m. animal vulgar, mui corredor, e timido daqui „ os *roncas* todos são lebres „ *Ulisso* f. 195. v. § Hum peixe venenoso. § Hum constellação austral. § *Lebres t. naut.* pedras de páo pelas quaes passam os cabos bastardos. § *Derribar a lebre diante a alguem*, f. ir frustrar-lhe, o que elle tinha quasi conseguido. *Sá Mir. Estrang.* f. 180.

LEBREIRO, adj. cão —, que caça lebres. § E assim „ *falcão lebreiro* „ &c.

LEBREL, f. m. v. lebreo, ou libreo. *Galhegos*.

LEBRE'O, f. m. v. libreo. *Cardoso*.

LECTIVO, adj. *anno* —, em que ha ou lição feita pelo lente, professor.

LE'DICE, f. f. alegria, prazer. *Arra* antiq. *Ferreira Sonetos* „ e el *fbia* rindo dice entre ellas.

LE'DO, adj. (do lat. *lctus*) alegre de prazer. *Camões*, e *Barros*: começa far-se, se he que não está antiquado co do.

LEDOR, f. m. que lê. *Sá Mir.* „ *ledores*, tantas as sentenças „ i. e. leito mo hoje se diz. *Eufr.* 1. 5. fem. *ledora*.

LEGACAO, f. m. herva florida vulgar.

LEGAÇÃO, f. f. inuiatura, embaixada.

LEGACIA, f. f. a dignidade, officio gado. § O tribunal do legado Apostolico.

LEGADO, f. m. Nuncio de Roma. § te da herança que o testador deixa a quem que não he herdeiro pelo testamento, deicomissario, mandando ao herdeiro quem ao legatario: differe do *Fideicomisso* v. do do *Papa*, de ordinario he algum dos do Conselho de Sua Santidade, que vai a Concilio celebrado fóra de Roma, ou guma commissão extraordinaria ás Cortes geiras.

LEGAL, adj. conforme ás leis. § Q peita as leis, e jurisprudencia. § Introduz lei. § v. g. „ *autenticado de modo legal*. § *Parentesco legal* v. g. „ entre o filho adoptivo.

LEGALIDADE, f. f. conformidade de ou acção com as solemnidades, que as le crevem, para ser valiofa. § Solemnid quisitos das leis, e legaes. *Freire* v. g. *mento feito com todas as legalidades*.

LEGALISAR, v. at. fazer conforme lemnidades, que as leis requerem; au segundo as leis requerem. *Prov. da De nol. fol. 301.*

LEGALMENTE, adv. com legalidad

LEGAR, v. at. dar hum legado, ou o testador ao herdeiro, que dê a algu porção da herança a outrem, ou que a a obras pias.

LEGATARIA, f. f. legatario, f. m. que recebe algum legado.

LEGATURA, f. m. hum tecido de tigo.

LEGIÃO, f. f. da *Milicia Romana* corpo de tropas de pé e de cavallo, q em diversos periodos de 4 até 60 Infantes cavallos, ou mais. *Vasc. Arte.* § f. *Leg*

LEG

ão v. g. ,, *legiões de Anjos* ,, *humã legião* ,
 onios , que são seis mil , seis centos , e se-
 e seis ,, *Flos sanctor. pag. XXXII. col. 1.*
 GIONARIO , adj. pertencente à legião v.

oldado.
 GISLAÇÃO , f. f. o acto de legislar. § As
 ndas a algum paiz v. g. ,, *a legislação*

manos.
 GISLADOR , f. m. — ora f. pessoa que
 prefereve as leis civis , e politicas.

GISLAR , v. n. dar , preferever leis ci-
 politicas.

ISLATIVO , adj. que respeita á legisla-
 a dar leis v. g. ,, *o poder legislativo re-*
Soberano , ou *he direito Majestatico.*

ISTA , f. m. o que estuda leis civis.

HTIMA , f. f. a porção da herança , que
 e ao herdeiro , em virtude da lei , ou da
 ção do testador.

HTIMAÇÃO , f. o acto de legitimar. §
 er legitimado.

HTIMADO , part. pass. de legitimar.

HTIMADOR , f. m. o que legitima.

HTIMAMENTE , adv. conforme ás leis.

HTIMAR , v. at. haver por legitimo , e
 e caracterisado com todos os requisitos da
 quillo a que faltará algum , ou muitos v.
 gitima-se o filho , que não nasce de matri-
 havendo-o como se delle nacera. § Provar ,

mentar a legitimidade v. g. ,, *a aguiã le-*
seus filhos aos raios do Sol. ,,

ITIMIDADE , f. f. a qualidade de fer
 o.

ITIMO , adj. conforme ás leis , que tem
 os requisitos para ter o fer civil. f. Ge-
 não espurio v. g. ,, *filho*. § não con-
 , fallando de drogas , e *simplices.*

IVEL , adj. que se pôde ler v. g. ,, *le-*
critura. —

GOA , f. f. medida itineraria , que con-
 , 755 $\frac{11}{15}$ passos geometricos. § *Ponto de*
se diz o ponto grande para abreviar.
Furtar. c. 54.

RA , f. f. instrumento de cirurgia , que
 as operações do craneo.

RAR , v. at. trabalhar , e operar com a le-
Cirurg.

UMÉ , f. m. nome generico de toda a
 a de grãos em bages , como favas , fei-
 ervilhas , &c.

UMINOSO , adj. da classe dos legumes.
 , f. f. a ordem fyzica , que guardão to-
 corpos naturaes nas suas acções , ou nos
 dellas , ou sejão geraes . ou particula-

LEG

13

res v. g. ,, *as leis do movimento , do equilibrio ,*
da attracção , da reflexão , e refracção da luz ,
&c. § Moralmente fallando , a lei he a norma
 das acções livres prescripta por Deos , pela Igre-
 ja , ou pelos Imperantes , e qualquer que tem o
 poder legislativo , legitimo , e fundado em di-
 reito , ou na força e coacção. § *Leis Civis* são
 aquellas porque se rege cada estado , Reino ,
 Nação ; e dellas humas regulão o direito publi-
 co , outras o direito privado dos cidadãos entre
 si *leis civis* , as que respeitão ás pessoas , bens ,
 e honra , ou liberdade , e vidas dos cidadãos. §
Leis criminaes , ou penaes , as que impõem pe-
 na aos crimes. § Modo de pensar , ou obrar pres-
 crito por alguma arte , ou instituto v. g. ,, *se-*
gundo as leis da boa Logica , ou da boa razão ;
conforme ás leis da cavalleria , da urbanidade ,
civilidade , cortezia , &c. : ou que se ensina em
 alguma arte ; que seguem certos corpos v. g. ,,
leis de mechanica , optica , &c. § *Dar , propor ,*
observar , guardar , quebrar , as leis , abrogalas ,
derogalas , &c. § *Dar leis de vida* , regra de
 bem viver. *Enfr. 2. 2. § Dizer as trez leis de*
alguem , i. e. muito mal. *Enfr. 2. 3. e 5. 9.*
 § Norma. § *Medir pela mesma* — , tratar igual-
 mente , do mesmo modo. *Sagramor 1. c. 24* ,,
e por esta lei medio cinco antes de quebrar a
lança.

LEICENÇO , f. m. tumor com inflammação ,
 que de ordinario , quando vem a madurecer abre
 hum olho , e lança carnegão , e materia.

LEICHAR v. *deixar antiq. Pinheiro 2. f. 33.*
Barros freq.

LEIGACO , adj. aum. mui leigo , ignorante.

LEIGO , adj. não Ecclesiastico , sem ordens.
Irmão leigo nas Religiões , o que não se ordena.
 § Que não professa letras , ignorante. *Vieira.*

LEIGUICE , f. f. dito , ou acção de homem
 leigo , rude , e ignorante.

LEILÃO , f. m. venda publica a pregões ,
 na qual a coisa , que anda em leilão se arremata
 ao que dá o maior preço , dentro de certo tempo.
 § *Fazer leilão , de alguma coisa* , pôla de ven-
 da , e aos lanços.

LEIRA , f. f. nas hortas as leiras são tabolei-
 ros de terra , em que a horta se reparte , divi-
 dindo-se huns dos outros por huns regos : nellas
 se semeião couves , alfaces , melões , &c.

LEIRÃO , f. m. especie de rato , que tem o
 focinho negro , e hum collar branco no pes-
 coço.

LEIRIOA , adj. fem. *maçã* — humã especie
 dellas bem conhecida , e reputada pela me-
 lhor.

LEI-

LEITÃO, f. m. o porquinho de mama.

LEITAR, adj. *pedra*—, huma especie della branca como leite.

LEITE, f. m. liquido alvo, que se tira das tetas, ou mamas das femeas de certas especies, e que serve de nutrir os seus filhos em quanto tenros. § f. Humor viscozo, da cõr do leite, que sahe das feridas de algumas arvores, ou plantas v. g. ,, *o leite da figueira*. § *Leite virginal*, huma composição quimica. § *Beber alguma doutrina com o leite*, i. e. desde a mais tenra idade. § *Irmão de leite*, collaço. *Vieira*. § *Dentes do leite*, são os do potro, que lhe nascem aos 3 mezes. § *Mar leite*, ou de leite, mui manso. *Freire*.

LEITEIRA, f. f. a mulher, que vende leite.

LEITEIRA, adj. *herva*—, que dá leite, vulgar. § *Vazilha de leite*.

LEITEIRO, f. m. o homem, que vende leite. § adj. que dá leite v. g. ,, *arbusto*—; *planta*—.

LEITO, f. m. cama de armação com sobreceio, e cortinas. § *Na artelh. v. plataforma*. § *Leito do carro*, ou *mesa*, a taboa em que se põem a carga delle. § *Leito do barco*, a tilha, ou cobertura, que traz á poupa. § *Leito do rio*, a porção de terra sobre que as suas aguas correm, quando não vão trasbordadas. *Vasconcellos*. § Entre pedreiros, o lugar feito para se assentar nelle a pedra. § f. *Leito nupcial*, o casamento. *Paiva c. 2. prometendo-lhe o leito, e o Imperio*.

LEITOA, f. f. porquinha de leite.

LEITOADO, adj. bem criado, bem nutrido.

LEITOR, f. m. o lente que lê alguma doutrina como professor, e a ensina. *V. do Arceb. 1. 4.* § O que lê por curiosidade, e instrucção.

LEITORADO, f. m. o officio de leitor, ou professor; o tempo, que elle dura. *V. do Arceb. 1. 4.*

LEITUARIO, f. m. v. electuario, *Lucena*.

LEITURA, f. f. o acto de ler, e expor alguma doutrina como mestre; ou para dar prova de sufficiencia, como as leituras dos Bachareis sobre algum ponto de direito no Dezembargo do Paço. § *Escritura para ler-se v. g. ,, serei breve, encurtando a leitura, o que me for possível*. § *Livro de leitura nova*, o traslado dos antigos livros manuscritos. § *Leitura na Imprensa*, huma sorte de tipos, ou caracteres, aliás. *Cicero*.

LEIVA, f. f. o montinho de terra, que se levanta com a enxada, pá, ou arado; cespede. *Costa Virg.*

LEIXAR por *deixar* antiquado. *Bar Decadas*, e *Clarim*, usa deste verbo commente, e outros classicos.

LEMA, f. m. Geometr. proposição, e monstração he necessaria para se demonstrar, que se lhe segue. *Elementos de Eucl.*

LEMBRADO, part. pass. de lembrar. § que conserva memoria, e lembrança, me so v. g. ,, *he bem lembrado este homem*. § *lembrado disso*, i. e. tenho lembrança. § *bem lembrada*, que lembrou felizmente.

LEMBRADOR, f. ou adj. que lembra. *tan. 3. f. 244. ,, lembrador das coisas viço del-Rei*, B. P.

LEMBRANÇA, f. f. acto da memoria. *tenho lembrança disso*; *veio-me á lembrança*, pensamento, que occorre como de si v. g. ,, *felices lembranças*. § *Apontamento para a memoria*, e a conservar de algum facto successo v. g. ,, *deixou em lembrança*. § *estação*, aviso, advertencia, que se dá, a alguém. *Vieira*. § *Dai-lhe lembranças*, de comprimento, i. e. dizei-lhe, que me bro da pessoa a quem se envião lembranças. *Prenda*, ou peça, que se dá em amizade lembrança. *Eufr. 4. 8. v. g. ,, hum brincnel, memoria, &c.*

LEMBRAR, v. at. *lembrar alguma*, fazer com que se recorde della, lhe á memoria. § Neutro, *lembrar alguma a alguém*, occorrer-lhe, vir-lhe á memoria v. g. ,, *bem me lembra, o que já outrora festei*. § *Lembrar-se de alguém*, ou de alguma sa, ter lembrança della.

LEMBRETE, f. m. papel, com algum tamento breve do negocio, que elle co e talvez da resolução tomada para despachar outros papeis, em que o lembrete se encontra talvez he nome de algum despacho, ou rimento respectivo aos taes papeis. § *Lembraça reprehensoria*, e f. castigo v. g. ,, *da lembrete*.

LEME, f. m. governa-lho, peça de madeira grossa, plana de certa largura, que vai encaixado no meio da popa do navio d'alto abaixo serve de o fazer voltar a proa a diversos pontos voltando o leme. § O ferro da dobradiça se embebe no vão da fema, e sobre que se abre a janela, ou porta. § *Não dar o navio proa, ou não obedecer ao leme*, se diz, quando não proeja ainda que manejem o leme, e rem. § *Perder o leme*, no f. ficar embarcado enleado, sem saber o que se ha de fazer. *fr. 5. 4. § f. A direcção v. g. ,, trazer*

LEM

casal, H. Dom. p. 2. l. 4. c. 15. § O de dirigir v. g. „ o leme da natureza bu-
e o alvedrio. „ *Vieira*. § O leme das sete
s chamadas a Barca, são duas estrellas
Theouro de Prudentes.

LISTE, f. m. panno fino de lã, preto.
LURES, f. m. pl. almas, ou sombras
os que depois de mortos perseguem aos
v. traço.

ÇO, f. m. toda a tela de linho, e al-
§ Pedaco de tela de linho, ou algodão
se usa para limpar o rosto, &c. e se
algibeira, as mulheres usão de lenços ao
, e para a cabeça com varios feitos, e
§ v. Lanço de muro.

COL v. lançol. *Flos Sant. f. XC. x.*
e S. Paulo „ que pobre morto não foi
pado no seu lençol?

DA, f. f. vida de Santo escrita. § f. *Ler*
a alguém, dizer-lhe os seus defeitos, e
da sua vida. *Eufr. 2. 7: examinar-lhe a*
i. e. a vida, e procedimentos.

DEA, f. f. o ovosinho, que põem cer-
ctos, e bichos, do qual sai outro da sua
v. g. os piolhos.

DEACO f. m. a lendea já criada.

DEOSO, adj. que tem lendeas v. g. „

HA, f. f. os páos que servem para ce-
go.

ADOR, f. m. o que vai fazer lenha
lenheiro, mateiro. *Ulissea 9. 32.*

IATO, f. m. sorte de embarcação an-
n. del-Rei D. J. 1.

IEIRO, f. m. o que vai fazer lenha ao
enhador.

IO, f. m. peça de páo, limpa dos ra-
páo formado, nas arvores. § *Santo Le-*
madeiro da Cruz, em que N. S. J.
foi crucificado. § f. *Lenho poet. a em-*
M. Conq. „ o campo azul o lenho di-

OSO, adj. duro, e da natureza do le-
nado, ou da porção da arvore, ou ar-
gnificada.

DADE, f. f. brandura v. g. „ do reme-
a ferida. *M. Lus.*

MENTO, f. m. remedio para untar,
medicinal.

R, v. at. abrandar. *Tavares „ póde a*
eliz lenir o monte „ p. usado.

TIVO, f. m. lenimento. § f. Coisa
nda v. g. „ lenitivo da dor, do tor-

LEN

15

LENITIVO, adj. que abranda. § no f. „ en-
carecimentos lenitivos. *Vieira.*

LENOCINIO, f. m. o acto de alliciar, e
grangear mulheres para acções contrarias á cas-
tidade, e para peccarem com ouro.

LENTAMENTE, adv. com. vagar, d'ef-
paço.

LENTAR, v. n. fazer-se lento, v. lente-
jar. n.

LENTE, f. m. leitor, professor, cathedra-
co. § O que lê para outrem ouvir. § Vidro opti-
co, concavo, ou convexo, de que se usa nos
oculos; ou plano-concava; ou plano-convexa;
ou concavo-concava; ou convexo-convexa.

LENTEJAR, v. at. fazer lento, humedecen-
do v. g. „ *lentejar o trigo com agua antes de ir*
para a atafona. § *Lentejar v. n. fazer-se lento.*

LENTEJOULAS, f. f. rodinhas de prata,
ou oiro mui lustrosas, que servem de adorno
nos vestidos, e bordaduras.

LENTEIRO, f. m. terra humida, mui em-
papada em agua. *Barreiros.*

LENTEZA, f. f. vagar, com que se executa
alguma coisa. *Viriato 5. 54: e 10. 9. por mo-*
deração.

LENTICULAR, f. m. Instrumento Cirurg-
de furar o casco.

LENTILHA, f. f. especie de legume vulgar.
§ Nodosa vermelha, que vem ao rosto, ou á
pelle em geral, sarda. § Pequenda lente opti-
ca. § *Lentilha de poço*, musgo de folhinhas re-
dondas, que se crião á flor dagua nos pços,
&c.

LENTILHOSO, adj. fardento. *B. Pereira.*

LENTISCO, f. m. aroeira, arvore.

LENTO, adj. humido algum tanto. § *Eneí-*
da 7. 7. 2. e 12. 110: o lento mar, os lentos la-
gos. § *O rosto lento.* *Elegiada f. 272.* § *Vagaro-*
fo, que vai com vagar v. g. „ *guerra lenta.* §
Fogo lento, que não queima logo. § *Passeiro*,
vagaroso, descanzado v. g. „ *passos lentos, e re-*
tardados. *Eneida 9. 52.*

LENTURA, f. f. humidade da coisa lenta.

LE'O, f. m. pleb. v. lafer „ *ter léo para*
fazer alguma coisa.

LEOA, f. f. a fema do leão.

LEONADO, adj. fulvo, da cor do leão.

LEONEIRA, f. f. gaiola, ou caverna onde
vive, e está o leão.

LEONEZA, f. f. leoa. *Camões t. 2. pag. 361.*
ediç. de 1779.

LEONICAS, adj. veias—, debaixo da lin-
gua.

LEONINO, adj. de leão. § *Sociedade—*,

a desigual, em que hum recebe todos os commodos, e outro socio todos os incommodos. § *Versos*—os que tem rimas consoantes na cefura, e nas ultimas syllabas.

LEOPARDO, f. m. fera, que dizem nascer do leão, e da panthera.

LEPIDO, adj. galante, agradável, engraçado. *Arte de Furtar. Deprecação*, fallar lepidamente.

LEPRA, f. f. especie de farna, que cobre a pelle com costuras mui feas, brancas, e pretas, a qual vai comendo a carne, com estranha comichão.

LEPROSO, adj. doente de lepra, gafo.

LEQUE, f. m. abano de papel, ou seda, com varetas, desorte que se abre, e fecha a vontade. § *Pombos de rabo de leque*, os que o tem aberto como hum leque aberto, e largo. § *Leque*, moeda Af. que val 50 Xerafins, e cada Xerafim 300 reis. *Barros*.

LER, v. at. pronunciar, e entender, ou entender somente alguma escriptura, ou pronunciar somente as letras de que ella consta. § *Expôr*, explicar v. g., ler *Filosofia*, ou *Mathematica* aos discipulos. § *Ler a alguém* f. conhecer-lhe o interior, as suas artes. *Eufr. 2. 7: e ler alguma coisa a alguém*, ensinar-lha. *Eufr. 3. 2.*

LERNA, f. f. no f. ser huma lerna de desventuras, disse daquelle a quem ellas perseguem humas logo após as outras. *Eufr. 5. 4.*

LESÃO, f. f. golpe, ferida, damno no corpo. *Arraes 9. 16. lesão do ferro*. § *Damno*, detrimento nos bens, que faz o ladrão; o que me vende a coisa por muito mais do justo valor; assim como quem ma compra por muito menos; em ambos os casos se diz enorme, se me levão metade mais do seu justo valor, ou me fazem vender por ametade menos; e he lesão enormissima se me comprão por menos dois terços do justo valor; ou se me vendem por dois terços mais. § *Offensa*, injuria.

LESMA, f. f. animal venenoso, como a lagartixa.

LESNORDESTE, f. m. meio vento entre o Leste, e o Nordeste.

LESO, adj. offendido, e danificado fizicamente por doença, ou golpes *leso do juizo*, o que o não tem são. § *Offendido moralmente* v. g., crime de *Lesa Majestade*.

LESTE, f. m. vento Oriental, a que os levantiscos chamão *levante*. *Goes*.

LESTES, adj. invariavel, prestes, prompto, a pique, expedito, a ponto de partir, servir v. g., levava a artilharia lestes; estavam os navios lestes para partir. § *Ir o navio lestes*, i. e.

despejado, desempachado. *Conto 6. 1. col. 1.*

LESTO, adj. desembaraçado, despejado. *teve o bargantim lesto*, depois de desfeito. *Goes Cron. M. 4. p. c. 46.*

LESTRAS, ou *Lestres*, f. pl. f. hervuras odoratas.

LETHAL, adj. poet. mortal. *Eneida* v. g., *lethal ferida*, ou veneno.

LETHALMENTE, adv. poet. mortalmente. v. *lethal*.

LETHARGIA, f. f. doença, he hum profundo, e continuo, que não se interrompe, e se talvez o doente desperta, he por pouco, e com esquecimento do que diz, o de sorte que não acaba o que começa, esquece do que hia a fazer; he acompanhada de febre leve; não mata tão depressa como a plexia. *Resende Cron. 7. 2. c. 209. f. col. 2.*

LETHARGICO, adj. da natureza da lethargia.

LETHARGO, f. m. v. lethargia. § *E*stado de letargia, he hum estado de torpimento, deleixo, inercia, á cerca das nossas obrigações, ou proveito.

LETHE, ou lethes v. o Dicc. da Fabulistica.

LETRA, f. f. caracter de mão, ou tipo, representa as vogaes, ou sons; e estas se representam pelas letras; ou representa as modificações que precedem aos sons, e se dizem letras consoantes. § *Letra*, os versos, ou palavras acompanhadas com alguma musica, ou as fallas da cantiga. § *Letra redonda*, ou *de*, tipos de Impressor. § *Letra tirada de mão*. § *Letreiro*, inscripção. *Eufr. 11. 5.* ma v. g., *letras Apostolicas*. § *Sciencias* v. g., *homem de muitas letras*. § *Letras humanas*, bellas letras, são as humanidades Philosophica, Rethorica, e Poetica, Hist. § *A letra*, o sentido litteral. § *Do pé da letra*, e conforme o sentido obvio, e literal, á cortiça da letra. § *Moto*, ou *mote*, palavras breves, de que se usa nas medalhas, moedas, divisas, empresas. § *Saber muita letra*, saber viver, no familliar: saber manhas, ser viçoso, &c. § *Letra de Cambio*, bilhe de qual o passador da letra manda pagar certa quantia a quem a apresentar aquelle seu bilhe, ou outrem a quem elle for transferido pelo passador, ou pessoas a quem elle se for passando pelo direito do primeiro em cujo favor se passa. § *Dar letra aberta*, i. e. ordem para dar dinheiro, que pedir aquelle, a quem se passa a letra que tem essa letra aberta.

LET

TRADAMENTE, adv. como le-

TRADINHO, f. m. dim. de letrado.

TRADO, f. e adj. o homem que sabe que teve estudos; de ordinario se entendem advogados, e juristas. § O que aproveitou estudo v. g. „ sair letrado, dar grandes V. do Arceb. 1. 4. fazer letrado. § e letrado, o que tem as pennas mui brancas e pintas negras.

RADICES, ou

RADURA, f. f. litteratura. Ord. M. 78. 2. § Letraduras, ditos, palavras de letrados (à má parte.) Vieira.

REIRO, f. m. inscrição, rotulo. Ar-

RIA, f. f. v. aletria.

A, f. f. o acto de levantar ancora para o porto v. g. „ peça de leva, a que se faz para fazer final de botar fóra; e tocar a leva a trombeta, para acodirem abordo os de ir na não, que está para levantar A. Conq. Vieira. § Leva de gente, com reclutas militares. Port. Rest.

AÇÃO, f. f. tumor, inchaço. Car-

ADA, f. f. torrente d'agua encanada para campos, fazer moer azenhas, &c. agua, ou derivada da madre de algum rio, para outro esteiro. Barros, e Godinho.

ada de cabeça, reprehensão. § A certa

de alguns, aquillo, que elles de ordinario habito fazem. Eufr. 3. 1. „ a certa

estes galantes he amores „ i. e. tratar d'

§ O acto de levar v. g. „ a levada dos

para fóra do Reino. Ord. L. 5. T. 112.

rine. § O acto de levar por força „ a

e Targiana „ dama que hum cavalleiro

quasi roubada. Palm. p. 2. c. 87.

IDENTE, f. m. chulo, reprehensão af-

Mordedura. B. Per.

ADIA, f. f. movimento inquieto do mar

do v. g. „ andava o mar de levadia. An-

on. J. 3. p. 1. f. 99. v. col. 1. Barros,

ADICO, adj. que se pôde tirar, e pôr,

tar, e abaixar v. g. „ ramada levadiça.

f. 143. v. ponte levadiça; porta— &c.

levadiça „ Castanheda l. 6. c. 67. § Ter-

ça, a que se trouxe, ou levou para al-

te v. g. por alluviação, impeto de rio. §

s levadiças „ são de varias sortes, ou

ias, ou de frecha, de balança; no meio

ente, e obliqua. Methodo Lusit.

LEV

17

LEVA'DO, part. pass. de levar. Sol levado, nascido. Goes: v. levar-se. § Levado d'algum pensamento, tentado a executá-lo. Jornada de Africa l. 3. c. 5.

LEVADO, adj. v. levedado; diz-se do corpo rarefeito, e aumentado em volume. Elegia da f. 50. v. § Dente levado, aquelle que por inflamação da gengiva, e fangue que para elle carrega fica mais alto, ou refaltado, que os outros, e abalado.

LEVADOR, f. m. o que leva v. g. „ o levador da moça de casa de seu pai; o que furta. Orden.: o que leva presos de huns lugares para outros. Orden. 1. 65. § 19.

LEVADURA, f. f. o fermento, que se lança no pão para o levedar. M. Lus. § Levadura de gallinhas, o excremento dellas.

LEVANTADO, part. pass. de levantar. § Alto. § Colocado em alto v. g. „ levantado do chão, o que não está assentado nelle. § Muro, edificio levantado „ i. e. edificado até alguma altura. § Alto, sublime v. g. „ estilo—; engenho.—M. L. e Lobo. § Rebellado, amotinado. § Na Archit. Milit. „ obras levantadas, são os exágonos, pentágonos, e outros vultos formados linealmente com luz, e sombra.

LEVANTADOR, f. m. Instrumento Cirurg. que nas fracturas do Craneo serve para levantar os ossos amassados contra o cerebro.

LEVANTADURA, f. f. v. levantamento. B. P.

LEVANTAMENTO, f. m. acção de levantar, de erigir v. g. „ levantamento do muro, parede; de qualquer cousa cabida. § Rebellião premeditada. § O esforço v. g. „ levantamento da voz cantando. § O auto de levantar, ou aclamar v. g. „—de Rei. § O auto de levantar-se com bens alheios. Orden.

LEVANTANTE, part. at. do Bras. animal levantante v. g. „ urso—que se representa em pé.

LEVANTAR, v. at. erguer, o que está baixo, cahido v. g. „ levanta isso do chão. § Por em pé direito v. g. „ levantar hum mastro, esteio. § Erigir edificando de novo, ou reedificando v. g. „ levantar o muro, edificio V. do Arceb. Prologo. § Levantar a voz, fallar, ou cantar mais alto. § Levantar alguém do pó, tirá-lo do estado humilde, e aumentá-lo em honra, dignidade, bens. M. Lus. § Levantar por Rei, eleger, ou aclamar: levantar hum Deus, introduzilo, fazer idolo a que se dê culto. Ferreira Ode 3. l. 1. § Levantar tributos, pôlos de novo. § Levantar bomens baixos, dando-lhes honras,

ras, officios nobreza. *Leão Cron. del-Rei D. Duarte.* § Levantar soldados, exercito, alistar, reclutar. *Vasconcellos Arte.* § Levantar vélas, fazer armada de náos para a guerra, &c. *Castan. l. 2. f. 151.* § Levantar o estílo, usar de estílo alto, não humilde. § Levantar o cerco, ou sitio posto á praça, descercarem-na as cercadores. § Levantar o campo, ou arraial, abalar, mudar-se, marchar. § Levantar a meza, levar os aparelhos d'ella, &c. § Levantar a caça, fazella erguer donde está assentada, ou pousada, ou dormida, com cães, &c. § Levantar testemunho a alguém, assacar aleive. § Levantar cabeça, adquirir bens, medrar em fortuna, ou dignidades. § Fazer erguer v. g., levantar poeiras, vapores. § Aumentar v. g., levantar o preço dos mantimentos. § —tributos, tira-los, alliviar o povo delles: *it.* pôlos de novo, bem como se diz levantar gente, armada. § —ferro, levar ancora. § —alguma coisa de sua casa, inventá-la por aleivofia. *M. Lus.* § —bandeiras contra alguém, mover-lhe guerra. *M. Lus.* § Amotinar v. g., levantar a terra. *H. Naut. 1. f. 165* — a gente da terra. § Absolver v. g., levantar censuras. § Levantar-se o Sol, a Lua, apparecer no orifonte. § Pôr em agitação v. g., o vento levanta as ondas. § Elevar ao ar v. g., levantar a Deos, ou a hostia Consagrada na Missa. § Dar mais altura v. g., levantar o telhado. § Levantar figura v. figura. § Levantar as cartas no jogo, partir o baralho. § Levantar trunfo, mostrar a carta, que se diz trunfo. § Levantar, entre os ourives, fazer obra de relevo. § Excitar v. g., levantar riso, ou rir-se, bem como levantar pranto, he prantear em voz alta. § Suscitar v. g., esta falla levanta varias opiniões, *P. P. 2. 16 v.* § Erguer no f. v. g., levantar os animos abatidos, as caídas esperanças, *Arraes 6. 1.* § Levantar tormenta, contrastes, excitar. *Arraes 3. 3.* § Levantar o tempo no Inver, alimpar, serenar-se. § Levantar-se, pôr-se em pé, o que estava sentado, deitado, de juelhos. § Levantar-se a ave, ou caça, fahir, arrancar donde jazia pousada. § Levantar-se a arvore, crescer; o monte, estar erguido. § —se, rebellar-se, negar obediencia. § *it.* Fugir com bens alheios v. g., levantar-se o devedor com a coisa alheia, e ir para fóra da terra sem a pagar, por fraudar. *Trancoso p. 2. c. 5.* § Levantar o pensamento a objectos elevados, sublimes, não humildes, e terrenos v. g., levantar o pensamento, o coração a Deos; levantar as esperanças a coisas tão altas, e elevadas. § Levantar mão da obra, cessar, descontinuar o que se hia fazendo. *Vieira.* § —as ac-

ções, com louvores, *V. do Arceb. Prol. er.* decer. § Levantar-se o vento, tormenta, com ventar, e a fazer tormenta. § Levantar-se tra alguém, ir, ou ser contra elle. § Levantar-se da doença, acabar de farar. § Levantar-se maiores com os superiores, descomedir-se.

LEVANTE, f. m. o ponto Cardinal do qual se levanta, ou nasce o Sol, oriente. *As ondas do levante*, i. e. do mar orientales. § Levantes, ventos de levante. § De levante, ou de alevanto, se diz em oppo-
do que está de assento; estar para se não certo, não descansado; *fig.*, estar vante nas coisas do mundo, *H. Pinto p. 3. c. 2.*; e *fig.* estar para fazer levante, *fig.* para fazer levantamento, ou rebellião. *tan. v. alevanto.*

LEVANTISCO, adj. do levante. *ros.*

LEVANTO, f. m. podengo, ou cão de caça, i. e. de levantar caça. *Ulísipo f. 2.* § O acto de levantar-se, ou arrancar-se de onde estava pousada, o impeto com o qual.

LEVAR, v. at. conduzir, ou carrear, ou fazer transportar de hum lugar para outro. § leva essa carta ao correio, leva-lhe esse dinheiro, &c. § Tirar v. g., leva d'ahi isso. § Fazer v. g., levarão-me as bexigas. § Adquirir aquillo que outros pertendião levar o louvor, a palma, o preço, ou premio. § Concorrer, disputa. § Destroncar, desmover v. g., hum tiro lhe levou a cabeça; os ladrões levaram as portas da casa. § Furtar, descançar v. g., levar dinheiro do tesouro; a donzella levou a casa paterna, *Orden.* § Levar em paciencia, sofrer. § Levar vida boa, ou má, viver commodamente, ou incommodamente. § Levar a bem, induzir, fazer obrar as boas; ao contrario de levar por mal, com medo, amedrontamento, força, constrangimento, pancadas, &c. § Levantar v. g., levar os olhos, as attensões de te. § Levar ao fim, ao cabo, concluir: *it.* concluir. § Levar ávante, continuar, proseguir. § Levar a sua ávante, continuar, ou ver o fim a projecto, presupposto, tensão. § Levar em conta, metter em conta, descontar, *it.* relevar. § Levar da espada, tirar por ella para offensa, ou defender-se. § Levar ferro, levar ancora, var-se, defaserrar do porto, ir fahindo. *4. 1. Camões. Lucena.* § Levar de vencida, levar a victoria, fazello arrancar do campo, vencer. § Levar vencido o perigo, o trabalho. *Vieira.*

LEV

vantagem, fazer vantagem, avantejar-se
rem. § Dirigir, incitar v. g., *levar o ani-*
fazer alguma acção. V. do Arceb. 1. 2. §
a melhor, vencer, ficar superior na con-
favença. M. Lus. § *Levar a peor*,
de peor partido na disputa, demanda, &c.
3. 2. § *Levar o discurso*, o pensamento a
objecto, discorrer á cerca d'elle, lembrar-
le, ou fazer lembrar. § *Levar caminho*,
har v. g., *levava o caminho de Lisboa*,
dirigido para lá. § *Levar caminho*, desap-
er, perder-se. § *Levar bom*, ou *mão cami-*
bem, ou mal dirigido. § *Levar a arte-*
prepara-la para servir. Couto 4. 3. 9. §
trabalho, gosto, padecer, ter. F. M. C.
Levar em gosto, approvar. § *Levar algum*
v. g., 3 annos em idade a *alguem*, fer-
elho que elle 3. annos. B. Clar. f. 3. v.
tr-se a armada, fahir do porto, desaferrar.
§ *—se*, deixar-se guiar v. g., *levar-se*
amor, odio, inveja, interesse, mover-se
tes motivos; *levar-se de conselhos*, gos-
c. § *Levar-se o Sol*, nascer, e ir appare-
no horizonte. Goes Cron. Man. 3 p. c. 14.
er-se v. g., *levar-se bem o navio á vela*,
llo correndo, ou a passo, i. e. marchar ve-
avegar com velocidade. Eneida 12. 104.
ÇÃO, f. m. certa rede de pescar.
COFLEGMATICO, adj. Med. doente
ta branca. Curvo.
E, adj. não grave. § De pouco pezo. §
ligeiro v. g., *tem o pé, a mão leve*.
siderado. Eufr. 3. 5: *leve do fizo*, o mef-
lian. 1. 5. e 55. § *Mão leve do pintor*,
buxa com facilidade, e destreza. § *Co-*
leves, de facil digestão, que não carre-
stomago. § *Suspeita leve*, i. e. mal fun-
Culpa leve, não grave. § *Sono—*, não
o, de que se desperta facilmente. § *Vi-*
sem encargos, sem cuidados. Vieira.
de fazer, facil. § *Crer de leve*, sem pro-
em fundamentos bastantes. § *Armaduras*
ppostas ás armaduras de todas as armas,
aças, ou peitos, e capacetes sômente.
ereira 2. 130 v. *soldados de leves arma-*
Abjurar de leve, i. e. o erro em que
e suspeita de ser nelle comprehendido
que abjura.
ES, f. m. pl. d'Altenar. bofes.
EDADO, part. pass. de levedar.
EDAR, v. n. fazer-se levado o pão,
ar a massa, e rarefazer-se. § f. Levedar
se o negocio, ir a boa conclusão. Ulysspo
em caso que isto se não levede.,

LVE

19

LEVEDO v. levado. § Fofó. Elegiada f.
50. v.
LEVEMENTE, adv. com ligeireza; facilita-
de; inconsideração, leviandade; com pouca at-
tenção; superficialmente v. g., *levemente fe-*
rido.
LEVEZA, f. f. falta de gravidade. § Pouco
pezo, inconsideração v. g., *leveza de juizo*,
entendimento; falta de ponderação.
LEVEZINHO, adj. dim. de leve.
LEVI, f. m. a tribu de Levi, hum dos doze
tribus do povo Judaico.
LEVIANDADE, f. f. leveza de animo, fal-
ta de assento; ligeireza, inconstancia.
LEVIANO, adj. não firme, não assentado
sem ponderação, madureza, reflexão. M. Lus.
inconstante, vario, ligeiro, leve. § Leve de
juizo.
LEVIATHÃO, f. m. monstro marinho; to-
má-se pela baleia. M. Cong.
LEVIDADE, f. f. a leveza fizica. § f. Fa-
cildade, com que se faz alguma coisa. P. P. 2.
74.
LEVIDÃO, f. f. leveza, ou levidade fizica.
Galvão. § Leviandade, falta de ponderação, in-
consideração v. g., *fallar com levidão*.
LEVIGAR, v. at. polir, fazer lizo, alizar
a superficie. § *Levigar os pés*, faze-los mui subtis,
e impalpaveis, sem aspereza ao tacto apertan-
do-os, e correndo-os entre os dedos.
LEVINHO, adj. dim. de leve.
LEVITA, f. m. Sacerdote Judeo. § f. Sacer-
dote Catholico. Inf.
LEVITICO, f. m. o Levitico, he hum dos
Livros do Pentateuco.
LEXICOGRAPHO, f. m. escritor, author de
Lexicos.
LEXICON, f. m. Diccionario, vocabula-
rio.
LEXIVIA, f. f. agua impregnada dos faes,
passando-a por cinza, ou cal postas em panno;
e lançande-lhe agua em cima que se vai coando
pelos poros.
LEXIVIOSO, adj. da natureza da lexivia. §
Sangue lexivioso. t. Med. sujo a modo de decoada,
ou impregnado de faes.
LEZIRA, f. f. terra que está situada ao lon-
go de algum rio, e que nas enchentes fica ala-
gada; e assim qualquer terra baixa alagadiça.
Barros.
L H A
LHAMA, f. f. tela mui lustrosa de fio de
prata, ou oiro batido.
C ii LHA-

LHANAMENTE, adv. cháamente, fingelamente.

LHANEZA, f. f. fingeleza, simplicidade; falta de suberba: sinceridade, candura, lizura.

LHANO, adj. chão, sem suberba; finge-lo, sincero, sem artificio.

LHE variação de *elle*, a qual equiva-le a „ *a elle*, e rara vez se substitue a o relativo v. g. „ *a Duqueza*, que em estremo *lhe amava* „ em vez de „ *o amava* „ *Palm. p. 2. c. 74*: e antes „ *tomou-lhe a noite* „ em vez de „ *tomou-o a noite* „ ou *anoiteceu-lhe*.

LHI variação antiquada em vez de *lhe* „ do *Francez* „ *lui* „ ou do *Italiano* „ *gli* „ *Escrituras do Senhor Rei D. Dinis*.

LIA

LIA, f. f. as fezes, borras, pé v. g. do *vinho*, *azeite* „ *fazer lia* „ *Alarte*.

LIACA, f. f. feixe, molho. § O molho de palhas, em que os vidros vem envoltos nos caixões, para se não quebrarem.

LIACÃO, f. f. liame. *Castan. 3. 19. 1. Barros*.

LIADO, part. pass. de *liar*, ligado, atado. *F. M. cap. 148. f. 181. § Alliado por sangue, parentesco Lucena*; f. por amizade. § Unido v. g. „ *liado com Deos H. Pinto*: „ *a summa temeridade*, *anda talvez liada com summa erudição. Arraes 5. 20. § Pinheiro 2. f. 128* „ *a ti tua vida não he saude*, *senão he liada com a saude pública* „ i. e. associada, acompanhada huma com a outra, consiste com ella.

LIADOURO, f. m. entre pedreiros, pedra com cabeça resaltada para ligar, e segurar outra parede continuada no mesmo panno, ou que faz canto com aquella, em que está o liadouro.

LIAGE (ou *aníage*) f. f. panno de linho grosseirão, de que se forrão, ou com que se ligão fardos.

LIAME, f. m. naut. a madeira das curvas, com que se ligão, e atão as peças do costado dos navios. *Barros. § f. Brandos liames*, os braços de huma dama, que abraçavão. *Sagramor cap. 17. l. 1.*

LIANÇA, f. f. por atadura. *B. P. § Por aliança. Barros*, e *M. Lus. Liçada 7. est. 62* „ *com pactos*, e *lianças*, de paz, e amizade sacra, e nua, consentir commercio.

LIAR, v. at. ligar, atar com corda, liadouro, ou liame. § *Liar* entre carpenteiros, travar humas peças com outras; a que prendem, e tem juntas entre si; o pedreiro *lia as paredes* „

embebendo na nova, as cabeças, ou pedras de pedras que ficááo resaltadas, sahindo do galgado da outra. § — *se*, e *se*, alliar-se. *B. Elogio 1. f. 303. § — se*, rentar-se. *M. Lus. § Unir-se em amizade. na. § — se*, abraçar-se, cingir-se, travar outrem. *Conto*.

LIBAÇÃO, f. f. cerimonia dos sacrificios, que consistia em provar o leiteinho, offerece-lo ao nume, ou idolo, e má-lo sobre a ara.

LIBANARIOTO LINABARIOTO planta. *Insul*.

LIBAR, v. at. *libar leite*, ou *vinho* los, fazer libação *V. § f. tocar levemente os beijos*, provar. *Ulissea. § Offerecer libar flores* „ *Insul. t. poet*.

LIBELLO, f. m. exposição breve, e por escrito de certa coisa, que o Author da ao reo, a qual se appresenta ao juiz ficando o author obrigado a provar cada do libello, ou a reformá-lo. § *Libello in diffamatorio*, he o escrito contra os costumes de algum particular, ou que descobre attribue faltas moraes. *Vieira. § O autor libello, fôrma o*, offereceo, põe; o juiz *be*; o reo *contraria*, ou *impugna*, ou *o-c*.

LIBERAL, adj. o que he largo no despende; sem avareza, nem mesquicidade. § *Arte liberal*, a que não he m

LIBERALIDADE, f. f. largueza no dextre os termos da parcimonia viciosa, e da galidade. § Generosidade.

LIBERALIZAR, v. at. larguear, dar liberalidade. *Brito*.

LIBERALMENTE, adv. com liberalidade.

LIBERDADE, f. f. a faculdade, que tem de fazer, ou deixar de fazer alguma coisa como mais quer. § A faculdade de poder impunemente, e sem ser responsavel, que não he prohibido pelas leis, sem haver arbitrariamente tome conhecimento do estado da nação, que não reconhece superior senão os seus pastores, ou magistros do que não he sujeito a pai, do que obrigado a familia, &c. § Alforria, que se dá ao cativo. § Soltura que se dá ao que estava preso. § *Falar com liberdade*, i. e. dizer a verdade sem respeito temer; e assim *pensar com liberdade* boa, dar por certo senão o que tem por si a

ão respeitando autoridades de ninguém, a Divina, ou o testemunho respeitavel de de probidade, intelligencia, e desapaixoadar, ou pensar com má liberdade, he raro, não respeitando o que he de respeito. § *Liberdade de consciencia*, os livres entos ácerca da Religião, que parece ver aquelles a quem se concede essa liberdade. Dizer liberdade, i. e. palavras atrevidas, de respeito.

LIBERTAÇÃO, f. f. o acto de pôr em liberdade sobre a libertação das terras que os Mouros usurpadas, Brito Elogios. 1. f. 3.

LIBERTADO, part. pass. de libertar. M. L.

LIBERTADOR, f. m. o que poz em liberdade. libertadora, f. f., a sãa filosofia li dos entendimentos avassallados pelos pre e preocupações, &c.

LIBERTAR, v. at. pôr em liberdade, tirar de cuido. § —se, pôr se em liberdade. § f. de cuidados, trabalhos, ao que estava a elles, livrar.

LIBERTINAGEM, f. f. o vicio de ser lib, incredulo, mal morigerado. Edit. Cen. 22 de Dezembro de 1768.

LIBERTINO, adj. entre os Romanos, o mef-liberto. § O que facudio o jogo da Re, e presume, que a razão fô pôde guiar teza no que respeita a Deos, á vida fu. f. o que he licencioso na vida, neste he moderno.

LIBERTO, adj. o que era escravo, e se acha ou forro, Amar a Deos porque nos re tributo de libertos, Macedo: o liberto in. i. e. que sahio do cativoiro dos preui-preocupações; a vontade liberta, daquil andava sujeita, e como cativa.

LIBETHRIDES v. o Dicc. da Fab.

LIBICO, adj. da lybia.

LIBINOSAMENTE, adv. impudicamente.

LIBINOSO, adj. impudico, lascivo, des. v. g., vida—M. Lus. homem—

LIBINA, f. f. poet. a morte. Camões.

LIBINGO, f. m. peça de panno de canamo, de tres partes de vara por cada lado, que ola corre como moeda, quatro libongos um vintem pouco mais, ou menos.

LIBRA, f. f. pezo de 12 onças dos botica. libra, moeda, as mais antigas Portugue. são trinta e seis reis dos nêssos, e tinham

ais brancos antigos: estas erão de prata, 1. fez destas libras com o mesmo va-

feco, e com o valor intrinseco de 35

reis dos nêssos, e 3 feitis: El-Rei D. Duarte ainda lhe tirou de valor intrinseco, do sorte que huma libra e meia das suas valia $\frac{1}{2}$ de feital. § *Libras de Ouro* até o tempo del Rei D. Dinis valião 8 vintens: D. João 1. diminuiu-lhe o valor intrinseco, do qual tinhão fô 82 reis; no tempo del-Rei D. Manoel valião intrinsecamente 92 reis. § *Libra Tornesa*, ou de França, contém vinte foldos, e vale 160 reis pouco mais, he moeda ideal. § *Libra esterlina*, moeda ideal Inglesa, contém vinte Shillings (chelins) e vale 3600 reis pouco mais. § *Libra*, t. Astron. hum dos signos celestes, e o setimo na ordem natural: quando o Sol entra nelle são os dias iguaes ás noites.

LIBRAÇÃO, f. f. o movimento, que faz algum corpo sobre seu centro, até ficar em equilibrio. § t. Astron. a libração da Lua, movimento deste Astro, cujas maculas hora apparecendo para huma banda, hora para outra, fazem suspitar que a Lua o tem.

LIBRANÇA, f. f. v. livrança. V. do Condestav.

LIBRAR, v. at. pôr, suspender, em equilibrio, movendo-se como a balança, quando se põem nesse estado: sustentar, escorar. *Ulissea* 2. 9. no ar librando esteve o leve corpo sobre o vento leve. § f. *Librar as suas esperanças em alguem*; fundar, fazer consistir. *Freire*, librando o bom successo da guerra parte na força, parte nos engan nos, na ruina Portugueza libravão seu melhoramento, Queiros: as mulheres libião a sua felicidade na formosura, Macedo Domin.: desconfiado dos meios humanos nos libraremos todos na bondade Divina, Macedo.

(LIBRE, f. f. usual. F. Mendes c. 168. v. lib. éa.

(LIBREA, f. f. o vestido uniforme, que os Senhores dão aos lacaios, palafreiros, litei-reiros, com fitas, galões, passamanes, bocaes d'outras cores, &c. § *Libreas dos remeiros*, M. Ens. 1. f. 393. § f. Ornato, cobertura seme-lhante. F. Mendes c. 168, a tumba ornada da mesma libré. § f., Vestio-se Christo da librea da humanidade, Arraes 10. 12: F. Mend. c. 168 f. 215. sendo reis vos transformaes em outras naturezas, com vós vestirdes todas as boras de qual-quer libré que quereis, porque para huns sois sanguesugas, para outros leões, &c.

LIBREO, ou libren, f. m. galgo grande de Inglaterra, e Irlanda, que mata caça grossa. § De ordinario chamão assim a todo cão de fila.

LICA, f. f. campo para batalha de reptados, de justadores, torneios, &c. cercado de teia.

Sagramor l. 1. c. 25. „entrarão na liça dois aventureiros „ e 41. § f. O duello, ou batalha; entrar na liça com alguém, contender, competir com elle v. ligada.

LICADA, f. f. o mesmo que liça. *Barros no Clarim*. L. 2. c. 45. f. 88 col. 1. e f. 166 col. 2. edição de 1661: e L. 2. c. 11. edição de 1742.

LICÃO, f. f. exposição de doutrina que faz o Lente, ou leitor. *V. do Arceb.* 1. 4. § A porção que o discípulo deve dar sabida, em qualquer estudo de sciencias, artes liberaes. § *Dar lição*, fazer explicação, ensinar certa parte de algum estudo, arte liberal que o discípulo deve dar sabida a certo tempo: *ii.* repetir o discípulo a lição ao mestre. § f. Documento que se tira, ou dá por palavra, ou em alguma acção. § *Lição do breviário*, o que se lê em cada nocturno, tirado da Sagrada Escritura, dos Padres, ou Vidas de Santos. § *Leitura v. g.* „ *dado á lição dos Poetas, Historiadores.* § *Lições variantes de algum livro, manuscripto, ou impresso*, a variedade que ha no contexto, e palavras nos varios exemplares. § *Lição de ponto*, exposição de algum ponto juridico, Theolog. &c. que se faz em certos actos de povoação, e exame.

LICÃO SINHA, f. f. dim. de lição.

LICATE v. alicate.

LICENÇA, f. f. permissão do superior, com que nos faz licito, o que sem ella fora illicito, e não se houvera de fazer; approvação, consentimento. § *Grão de licenciado.* *Estat. ant. da Univ.* § *Isenção do serviço militar, ou civil*, que se consegue. § *Dispensa dos estatutos Religiosos.* § f. *A má parte*, abuso da liberdade, excesso do direito, quebra da lei, disciplina v. g. „ a que na guerra tomão os victoriosos. *Freire.* nos costumes, &c. *a licença militar na guerra*, &c.

LICENCIADO, part. pass. de licenciar. § O que tem licença. *Barros dial. da lingua* „ *não são todos para isso licenciados.* § Feito licenciado, e dissoluto. *Prov. da Ded. Cronol.* fol. 141. „ *os costumes, que a guerra tinha licenciado.*

LICENCIADO, f. m. grão de—, o que nas Universidades se dá ao approvedo nos Exames de Conclusões magnas, e Exame privado. O sujeito que tem esse grão.

LICENCIAMENTO, f. m. *licenciato; licenciatura*, o acto de dar o grão de licenciado, onde fazer licenciado.

LICENCIAR, v. at. dar licença. § *Despedir v. g.* „ *licenciar as tropas acabada a guerra.* *Vida del-Rei D. J.* 1. § *Licenciar culpas*, dar licença para se commetterem, perdoando leve-

mente, ou não punindo. § *Licenciar* *habe* *dade aos soldados*, entregá-la á licença. *Castrioto Lusit.* § —se, despedir-se. § *Tor* *cenças*, ou liberdades contra as regras *os poetas costumão licenciar-se* „ v. *Arma* *13: receiando que os soldados se licenciass* *buscar fóra a batalha* „ *Vida do Condejt.* n. 59.

LICENCIOSAMENTE, adv. com máça, contra as regras da honestidade, e decoro, v. g. „ *viver* — § *Solta*, desedamente, sem haver quem torne por g. „ *commetter roubos* — *Guerra do Tejo.*

LICENCIOSO, -adj. que excede o olicito, que se licencia das leis, e usa de dades, que ellas não dão v. g. „ *vida l* *fa.* § *Penna licenciosa*, estilo que excede v. g. „ da historia, da oratoria, &c. *Prol.*

LICEO, f. m. aula de ensino sciencifi *cena*; diz se dos da Grecia propriamente de quaesquer.

LICHINAÇÃO, f. f. remedio por lich *fr. Cirurg.* o que se applica, ás feridas, e houve perda de substancia. v. *lichino.*

LICHINO, f. m. *Cirurg.* fios feitos c *cha*, que se mettem nas feridas para não rem logo.

LICITAMENTE, adj. de modo licito *offensa das leis, com seu direito.*

LICITO, adj. permitido pelas leis *R* *fas*, civis, de urbanidade, &c.

LICORNE, f. m. v. unicornio.

LICOS, f. m. pl. os fios com que se *cendo o ordume da teada, foltando-se da* *deira.* *Costa Virg.*

LICRANÇO, f. m. cobrinha mais *que a minhoca*, sem olhos, parda escura *dura*, e venenosa. (*Cacila e*)

LICTOR, f. m. *os lictores* entre os *R* *erão doze homens que precedião ao Con* *6 ao Proconsul*, que levavão na mão hu *lho de varas para açoitar*, e a machadin *meio dellas para matar aos delinquentes.*

LIDA, f. f. trabalho, fadiga. § *Por*

LIDADO, part. pass. de lidar v. § *A* *nhado de lida*, trabalho, fadiga „ *a lida* *o lidado pensamento*, *lidada vida*, atanc

LIDADOR, adj. pelejador, que brig *muitas lides*; ou atura muito na peleja. *a* *Lus.* 3. f. 59.

LIDAR, v. at. pelejar em duello, ou *lha antiq.* „ *hum cavalleiro que lidasse hu*

LID

Lid, v. g. *Lutar* v. g. *lidar* morte, o que estava, ou esteve para morrer escapou a penas. *Sagramor* l. 1. c. 24. co. v. § *Lidar com as ondas*; *lidar com*, ter trabalho, fadiga com elle, fervir ou negociando. § f. *Lidar com a carne*, sustentar as suas tentações. *Arraes* 1. 2. § f. f. peleja, batalha *ant.*; *Eneida* 11. *lidar*. § *Litigio*, demanda. *Orden.* 3. 41. *estação da lide*, *lide contestada* v. contestado e contestado.

LA v. *lydia*, e *lydio*.

MAR, v. at. antiq. legitimar.

MO, adj. antiq. legitimo. *Orden.* *Man.* *Barros.* V. *Leão Orig.*

O, part. pass. de ler. v. § *no sent. at.* o n lição, e erudição. *Sá Mir.* *os reis em lidos*, i. e., que fossem eruditos. *Vierão lidos*, e versados nas *Escripturas*.

OSO, adj. *lãa*—, a dos testículos do, a que he fuja.

TERIA, f. f. Med. huma especie de o ventre, em que se lanção os alimentos os.

U, f. f. fita, atilho, que serve de ligar, v. g. as meias. § *Liga dos calções*, a peredeia o bocal da perna do calção, e o om fivelas, ou atando, as pontas da li- anda em que se traz suspenso o braço, destorcado, ou ferido, junto ao pei- liança, confederação de Potencias, e Es- para se defenderem, offenderem, &c., tas condições, e leis. § *Mistura de me-* ndido com outro para diversos fins. § f. v. g. *escripturas puras sem liga de fal-* *Arraes* 3. 11: *amor puro*, e generoso sem interesse fardido: *lingoagem pura sem liga* *vocabulos*, *Lobo Corte D.* 9.

DO, part. pass. de ligar. § *Colligado*. ente para a copula, por feitiçaria. §— *uras*, incurso nellas. § *Figuras ligadas*, são as consoantes, e dissonantes, de sorte que se temperão ao ouvido. § *ligados*, aquelles, cujo sentido se fecha te; *it.* os rimados, oppõe-se aos sol-

DURA, f. f. acção de ligar. § *Atadura*, § *União fisica* v. g. *a ligadura das edificio.* B. P. § v. *Ligar figuras*.

ME, f. m. v. liame.

MEN, f. m. Theol. impedimento diri- matrimonio.

MENTO, f. m. Anatom. corda nervo- firme, flexivel, que ata as juntas

LIG

23

do corpo humano, separa os musculos, impede a defunião dos ossos, fustem as entranhas contra o seu proprio pezo, &c.

LIGAR, v. at. liar, atar. § f. *Prender*, sus- pender v. g. *Ligar os sentidos*, os animos, com boas palavras, com harmonia. *Uliſſ.* 1. 45: *tendo-me ligada a razão*, que nos governa, *M. Conq.* 6. 9. § *Obrigar* v. g. *ligar alguém a si* com beneficios, e mercês, com dadivas, *Antig. de Lisboa.* § *Ligar a excomunhão*, fazer o seu ef- feito no escomungado. § *Ligar hum homem*, fa- ze-lo impotente por feitiçaria, § *Ligar metaes*, misturar hum com outro, para diminuir o va- lor de hum, ou para lhe dar mais consistencia, &c. § *Ligar as figuras na musica*, unilas com certo traço de penna. § *Ligar com ferros*, pren- der em ferros.

LIGEIRAMENTE, adv. com ligeireza, com actividade.

LIGEIREZA, f. fem. presteza, velocidade da pessoa, ou coisa que se move. *Vieira*, *a li- geireza do Sol.* § *Fazer ligeirezas*, jogos de mão, e passe passe, que não deixão perceber o seu ar- tificio.

LIGEIRO, adj. agil, que anda expeditamen- te, v. g. *servo*—§ *Ligeiro de pés*, ou mãos, o que anda, ou trabalha com preça. § *Cavallos ligeiros*, *cavallaria ligeira*, i. e. armados á li- geira, com leves armaduras v. g. *cota*, ou peito, e capacetes. *Vasconc.* *Arte* f. 134 v. *Duarte Ribeiro.* § *Crer de ligeiro*, de leve. § *Ca- minhar á ligeira*, i. e. sem bagagem, comitiva, ou pompa notavel; aforrado.

LIGIO, adj. da *Jurisp. Feudal.* *homem*—; *herança*—*feudo*—, que deve certa prestação, ou conhecença ao fenhor, á qual não estão obrigados os simples vassallos, ou feudos sim- ples.

LIGUSTRO, f. m. v. alfenha, ou alfena.

(LIJONJA

(LIJONJEIRO. *Palm.* p. 2. c. 98. v. *lisonja*; *lisonjeiro*.

LILA, f. m. huma fazenda de lãa fina, e lustrosa.

LILIO v. *lirio.* *Galhegos.*

LIMA, f. f. fruta da especie do limão, com alguma differença na figura, porque he chata na parte onde tem o embigo, e opposta á outra por onde pende da arvore. § *Instrumento de aço com a superficie lavrada de sorte*, que apli- cada ao ferro, metaes, marfim, madeira, a vai gastando. § f. O polimento, e perfeição, que se dá as obras de ingenho, como orações, poemas, &c. *Vieira.* § *Lima surda*, a lima, que traba- lha,

lha, e vai gastando, sem se ouvir, vai armada de chumbo, ficando descoberta a parte, que corta o ferro. § *e fig.* se diz do exercício, applicação trabalho, que insensivelmente vai gastando a saúde. *Vieira*, a lima surda do tempo, que tudo consome.

LIMADAMENTE, adv. no f. correcta, emendadamente, com perfeição: polidamente v. g., *escrever*—; atiladamente.

LIMADO, part. pass. de limar. v. f. limado juízo, *H. Pinto f. 124: peito limado de malícia*, i. e. limpo. *Ulisso f. 92. v.*

LIMADOR, f. m. o que lima; f. o que pule, a perfeição. *B. P.*

LIMADURA, f. f. o pó que cai da coisa, que se lima. *Vieira. v. limalha.*

LIMALHA, f. f. limadura; limalha he mais usual nas officinas.

LIMÃO, f. m. fruto vulgar de huma arvore de espinho; oval, com bico; tem dentro gomos; doces, ou azedos: no *Brazil* ha limões azedos pequenos como ovos de gallinha, ou menores.

LIMAR, v. at. gastar, polir, alizar a superficie com lima. § *Limar os rios, regatos, &c.* limpá-los do limo. *Costa Virg. § Gastar insensivelmente v. g., o rio lima a pedra dura*, *Cruz Poef. f. 34. § Limar a saúde*, ir gastando, arruinando insensivelmente. § Polir, aperfeiçoar, v. g., —a *escritura. Arraes Prologo. Limar os ferros, prisões; cadeias*, para se soltar. § *Limar algum crime, delicto, litigio*, compor, fazer que se não periga em juízo, e livrar a alguém, ou a si mesmo do conhecimento dos magistrados. § Polir, aperfeiçoar, igualar a superficie. *Lusiada 10. 80.*

LIMATÃO, f. m. huma forte de limas, de que usão os ferreiros, e espingardeiros.

LIMBO, f. m. o lugar onde os antigos Patriarcas estavam esperando a Redempção do Mundo, e onde estão os infantes, que morrem sem baptismo. § *t. Astron.* a borda do globo do Sol, ou da lua, que apparece illuminada, quando o meio, ou disco está eclipsado por eclipse central.

LIMINAR v. lumiar f.

LIMINAR, adj. *epistola*—, que se põem a principio da obra, como prefacção, dedicatoria, advertencia.

LIMITAÇÃO, f. f. o acto de limitar. § *Exceção v. g., limitação da regra, lei.* § O ser limitado, em comprehensão v. g., a *limitação do entendimento humano; das potencias; de vista, do ouvir.* § *Restricção, modificação v. g., se-*

guimos esta opinião com as limitações que ante. § *Limitação de tempo, lugar, pessoa,* concessão de alguma coisa com respeito a tempo, lugar, ou pessoa, e mais não. § *Limitação*, porção tenuissima, limitada.

LIMITADAMENTE, adv. com limitação de lugar, tempo, pessoas, ou coisas v. g. *cedeo-lhe estanque de tabaco, e limitadamente rapé*, de sorte que não pôde vender outro *limitadamente*, com parcimonia, sem pertisfazer a seus gostos, appetites. § *Aplicar limitadamente a huma arte, ou sciencia* dar *limitadamente*, sem alargar mais a medida.

LIMITADO, part. pass. de limitar; certos termos, limites em grandeza, exacta quantidade, número, copia, intensão v. g. *grossura do corpo.* § *A lingua latina he limitada*, f. não he mui copiosa. § *Dia, lugar,* —i. e. certo, aprazado, determinado.

Lus. e Goes. § Modico, estreito v. g., do patrimonio. § *Homem limitado*, o de pouco espirito, de pouco saber, talento, ou capacidade de pouco engenho. *Lobo Corte. § Os sentimentos são limitados v. g., a vista*, porque vemos senão objectos de certa grandeza, certa distancia, e assim o ouvir, e cheirar, que está a certa distancia, o som, que ta força: o *entendimento he limitado*, i. percebe tudo o que he comprehensivel; *ria he limitada*, porque não retém tudo o que vem a nosso conhecimento, &c. *juízo limitado.* *H. Pinto Verd. Amiz. c. 21.*

LIMITAR, v. at. afinar termo, limitar v. g. *limitar a extensão, o tempo, o de pessoas, o preço das coisas, os dias da Affinar*, aprazar certo dia, tempo, hora. *Barros. § Fazer restricção; exceptuar limitar a disposição da lei, não a extendendo a todas pessoas, coisas, lugares, tempos.* § *Limitar*, estreitar v. g., *limitar os seus desejos; as fortunas, bens*, *Vieira. § Limitar a certo estudo*, applicar-se a elle só; a *coisa*, não a exceder.

LIMITE, f. m. o marco, termo, retrema, que mostra onde acaba a herdade de alguém, e a de marca da do visinho, ou final, que marca, e termina a extensão. Termo de tudo, o que não he tamente grande em extensão, ou número de grandeza determinada. § *Demarcação v. g. trar nos limites de hum campo; pôr limite de campo*, *Vasconc. Arte. § Termo de v. g., a morte he o ultimo limite da vida.* *Raya f. exceder os limites da razão; o*

LIM

carrecimento, ou exageração, Lobo. § Os
das nossas posses, faculdades; intelligencia,
chensão, &c.

MONIADES v. limoniades no Dicc. da Fa-

MO, f. m. especie de musgo, fibroso co-
nho, verde, que se cria nas aguas de tan-
rios, &c. Camões Lus. 6. 17: M. Lus. „
mos limos aos lamarões criados com a hu-
e das lagoas. § Limos entre Med. e Par-
as purgações, que precedem ao parto das
res, ou as aguas que quebrão nessa occa-

MOADA, f. f. pancada com limão. § v.
ada. § Doce de limões.

MOEIRO, f. m. arvore, que dá limões.
Lisboa he o nome da cadeia, ou prisão

MONADA, f. f. bebida feita de calda de
com fumo de limão, e agua.

MONADEIRO, f. m. o que faz, e vende
das.

MONIADES v. o Dicc. da Fabula.

MONIO, f. m. herva officinal. Limoni-

OS v. limo.

OSO, adj. que tem limo. Leão Descri-
rra limosa. Elegiada f. 223. „ lagoa li-

AMENTE, adv. com limpeza, com
com perfeição; sem engano.

PAR, v. at. v. alimpar. M. Lus.

PEZA, f. f. a qualidade de ser limpo. §
§ Limpeza do sangue, se diz do que de-
de nobres, e que não tem casta de ju-
oiro, mulato. § Limpezas de mãos, a vír-
que não recebe peitas, e não tira nada
s alheios, que lhe passão pelas mãos. §
coração livre de culpas. Paiva Serm. 1.
Limpeza no tratamento, opposto a for-

PHA, e diriv. v. lymfa, &c.

PIDO, adj. poet. puro, cristallino v. g.
— Ulif. 1. 81.

PO, adj. opposto a sujo v. g. „ prato,
gua limpa, dentes limpos, &c. § Tirar
ra a limpo, ou dos borrões, copiar a mi-
primeiro rascunho, em boa letra. § Ti-
a a limpo, fahir-se de algum embarço,
honra, e credito. § Tirar a sua palavra a
desempenhá-la. Palm. p. 3. f. 17. § Lim-
ngue, o que não tem casta de Cristão
ou mouro, ou mulato, &c. § Limpo de
que não aceita peitas, o que he fiel na

LIM

25

administração do alheio. § e f. limpo de respei-
tos, o que faz seu dever, sem attenção a res-
peitos. Vieira. § Consciencia limpa, i. e. sem cul-
pa. Vieira. § Tenção limpa, innocente. § Lim-
po, e seco v. g. „ dar a alguém o seu, os seus
alimentos, limpos, e secos, i. e. sómente o que
lhe he devido, sem accessão alguma. Vieira. §
Quilha limpa v. quilha. § não infestado v. g. „
mar limpo de cossários, a terra limpa de ladrões,
e vadios. § Papel limpo, o que não está escri-
to. § Vós limpa, clara, e sãa. § Quarenta lim-
pas no jogo da pella, he fazer 3 vezes 15 suc-
cessivamente. § Gente limpa, i. e. de certa clas-
se, não plebeia, affeiada. § Cabio limpo fóra do
cavallo, i. e. de todo V. del-Rei D. J. 1. §
Guerra limpa, e igual, i. e. sem enganar, ar-
dis, artificios desvantajosos a alguma das partes
belligerantes. § Limpo, e afastado de todo vicio.
Barros elogio 1. § Graças limpas, e cortezãs „
Pinheiro 2. f. 96.

LINAGEM (por linhagem), f. m. Flos Sant.
pag. XCIII. v. „ de meão, e baixo linagem. Ar-
raes freq. linhagem.

LINARIA, f. f. herva, que dá flores como
as do linho. Mathiolo dá este nome, ao que cha-
mamos Belverde, ou Valverde. Grisley.

LINCE, f. m. animal de vista agudissima,
segundo fabúlão (lynx) § f. Do que tem vista
mui perspicaz, dizemos que he lince, ou que
tem olhos de lince.

LINDA, f. f. limite, raia, que divide os
campos.

LINDAMENTE, adv. bellamente, com gra-
ça, garbo v. g. „ cantar, dançar, tocar—

LINDAR, v. at. demarcar, e dividir os con-
fins das herdades, vem de linda; hoje significa,
confinar, partir, ser contiguo v. g. „ as terras
de Pedro, que lindão com os pastos do Concelho;
lindão com a herdade de Francisco.

LINDEZA, f. f. formosura, do rosto, e de
qualquer coisa bem feita, e de feitio regular.
Arraes 2. 19. e 10. 14.

LINDO, adj. bonito, formoso v. g. „ a lin-
da dama, lindo menino: f. lindo modo; lindos
olhos. § Enfeitado, elegante. Guia de casados.
§ Os Christãos velhos antigamente se dizião „
Christãos lindos, como lindados, ou deslindados,
e sem mistura. Goes Cron. M. 1. p. c. 21. se
he que lindos não vem erradamente por lidi-
mos como cuido.

LINEAMENTOS, f. m. as feições v. g. „
os lineamentos do corpo, do rosto. Barreiros Co-
rogr. e Arte de Pintura. § Os lineamentos da mão,
as linhas, ou riscos, que tem na palma.

D

(LIN-

(LINGOA, ou antes.

(LINGUA, f. f. a parte carnosa que anda dentro da boca, que he o orgão do fabor, serve de revolver o comer, e de dividir a voz para articularmos os sons, e palavras, § Linguagem, idioma, o systema de palavras, com que se explicão os pensamentos v. g. „ a lingua Portuguesa, Franceza, Inglesza, &c. § Ter má lingua, ou ser má lingua, praguejar, dizer mal, ser maledico. § As más linguas, os praguentos, glosadores, a postilla de mão dizer; a crônica escandalosa. § O lingua masc. interprete. Barros Castan. l. 6. c. 111. V. de D. Paulo de Lima cap. 8. § Ter alguma coisa na ponta da lingua, estar pronto nella, sabê-la bem para a repetir de memoria. § Ter alguma coisa debaixo da lingua, se diz daquillo de que estamos quasi lembrados. § Lingua do cano do orgão, e de outros instrumentos de sopro; lamina, que faz com seu movimento jogar o ar. § Lingua da balança, o espigão, que mostra o equilibrio, fiel. § Lingua cervina, lingua serpentina, herba officinal. § Lingua serpentina f. o maledico, caluniador. § Lingua de terra, huma porção estreita entre dois mares. § Lingua da agua, ou das ondas, a porção do mar junto á praia, que anda em sacas, e resacas. Barros „ havendo 2 dias, que andavão na lingua das ondas, chegarão a terra D. 4. f. 92. v. § Lingua de areia, huma longa faxa de areia que fica sobreaguada, e se mette pelo mar. Brito Guerra Bras. § Lingua de vaca, borragem fylvestre. § Lingua de cão, herba Cynoglossus. § Lingua de fogo, lavareda „ Lobo. § Peixe como linguado, mais estreito porém. § Lingua do sapato, peça de ferro: calçador delle metal. § f. estilo, Severim. § Dar com a lingua nos dentes, fraze v. dizer o segredo, baxarelar. § A lingua d'agua, á borda do mar. Camões t. 2. f. 353. edição de 1779. § Lingua de trapos, balbuciente, cicioso. § Tomar lingua, informar-se de alguém.

LINGUADO, f. m. peixe vulgar lizo, e chato.

LINGUAGEM, f. f. o idioma, lingua. § Em linguagem, i. e. nō idioma materno, em romance. § Linguagem, i. e. versão em vulgar. Eufr. 3. 2. § Medico de linguagem, o que só sabe o Portuguez. Arraes 1. 20. § Procurador de—, não formado em Direito. Orden. 3. 19. 7. § As linguagens, i. e. as conjugações dos verbos na Gram. § Linguagem com mistura, com má liga, meyada d'hervilhaca, i. e. com termos estrangeiros. Cam., e L.

LINGUARAZ, adj. v. fallador, loquaz, palavroso, verbozo, paroleiro.

LINGUARAZMENTE, adv. loquazmente.

LINGUAREIRO, adj. linguaraz, fallador.

LINGUEIRÃO, f. m. peixe do mar zimbra a modo de fardinha, com grandes bocas, e nada de bojo.

LINGUETA, f. f. lingueta de fagote, &c. boca delle hum bocadinho de metal a modo de folha, que se tempéra na boca, e faz tar do aquelle cano, cortando o vento. § M. cada ha peças, a que chamão linguetas. Arceb. f. 147. v. „ caes com suas defensas, e linguetas „ § Peça que sahe do morteiro. Exame de Bombeiros.

LINGUETE, f. m. naut. peça de ferro, que se embebe nas moitas do cabre para que não defande, depois que se tirado a ancora, ou algum fardo, v. C. naut.

LINGUIÇA, f. f. a lingua de porco e também chamão linguica a carne de porco e gordura metida em alguma tripa fina do e curada.

LINHA, f. f. as fibras de linho e de algodão, ou roda, para cofer, &c. § Linha metr. huma serie de pontos unidos longitudinalmente, sem respeito á grossura, ou grosselhes; a linha recta, he a que se não inclina hum nem a outro lado; a curva, aquella que se curva a direcção primeira, e vai arqueando perpendicular a que cahe a pluma sobre o papel. § v. parabolica, espiral; diametral, metro; diagonal. § Linhas concurrentes, se vão inclinando huma para a outra; v. § versal—a que corta outra indo recta. § l. v. § Indefinita, aquella cuja extensão se limita. § Oriental, a que se considera em altura dos olhos. § Terica, ou horizontal, que se considera pela planta dos pés, ou tirada sobre qualquer plano paralelo ao horizonte, ou que está ao nivel com elle. § horizontal na Perspectiva, he a secção dos planos horizontal, e optico. § Circulo, a que forma a periferia do circulo. § —, a que vai rodeando hum cilindro, com igual distancia do seu eixo. § Hyperbolica, a que se tira por secção conica, ou hyperbolica. § v. Tangente, secante, normal. § Linha, ou raio visual, a que vai do centro do objecto visivel até a retina passando pelo centro da pupilla. § Vertical—, a que se tira em angulo recto sobre o diametro de hum circulo. § Linha vertical, na perspectiva, a que se tira em angulo recto sobre o diametro de hum circulo. § — de contingencia, a que se con-

formando angulos rectos. § *Tirar*, ou des-
 huma linha, traçar. § *Linha de carpentei-*
re, cordel delgado para marcar linhas re-
 almagrado o cordel, e batendo com elle
 do sobre a peça de madeira. § *Linha fi-*
 hum cabello, ou fiofino de prata mui-
 to, que se applica sobre a lente de hum
 , ou instrumento Astronomico pera fazer
 o observações. § *Regrete* da impressão,
 que a pagina se divide em colunas, d'alto
 . § *A linha*, i. e. a Equinoccial v. equi-
 . § *Dar de linhas*, entre ourives, polir
 do a peça, e esfregando-a em linhas. §
da fortificação; a *linha lechnographica*, ou
mental he aquella, por onde devem correr
 alhas, sahindo della as escarpas para fóra,
 eçando della para dentro a grossura, em
 obra hová de acabar. § *Linha capital*, he
 do angulo do polygono, até o flanquea-
 qual o divide em duas partes iguaes nas
 regulares, e em partes desiguaes nas irre-
 . § — *fixante*, ou *de defensiva fixante*, he a
 do angulo do flanco, e cortina até a pon-
 baluarte opposto. § — *rasante*, ou *flan-*
 , he a tirada do tal ponto da cortina, que
 face do baluarte continúa hum recta. §
espalda, ou *da direitura da golla do flan-*
is diretiva, he a que constituindo parte
 da, ou orelhão, fica opposta á cortina.
de comunicação v. *comunicação*. § *Linha*
encia na Catoptrica, o raio de luz, que
 do objecto luminoso vai dar v. g. em
 pelho. § *Linha de reflexão*, he o raio re-
 § *Linhas*, termo militar, são as duas ou
 res, em que se divide o exercito para
 em batalha, e pelejarem primeiro os cor-
 ne formão a primeira linha, logo os que
 a segunda, e em fim os da terceira. §
 as defensas que levanta no campo hum
 para se intrincheirar, e defender dos
 os. § *Fileira de soldados no campo de*
 § *Navios de linha*, são náos de guerra.
 da mão, huns como riscos, ou regos
 a palma, pela natureza. § *Linha t. Ge-*
 ferie de ascendentes, ou descendentes, c
 sta descendo do pai ao filho, neto, bis-
 &c: ou vice versa subindo do bisneto,
 o mais remoto ao neto, filho, pai, avô,
 &c. § *Linha collateral* a serie de descen-
 , ou ascendentes que procedem, e ter-
 em dois ramos do mesmo tronco, ou
 or v. g. os filhos, e mais descendentes
 irmãos. § *Linha de rectificação* v. *alidada*.
 s, na pintura são os traços, ou rasgos

do pincel; *assentar*, *traçar*, *lançar as princi-*
paes linhas do debuxo H. Pinto da V. Solit. c.
 ult.

LINHACA, f. f. semente de linho.

LINHAGEM, f. f. a serie de parentes descen-
 dentes de hum progenitor commum. *Arraes* 7.
 10. e *Eneida* 11. 95. dizem o *linhagem masc.* §
 f. *Especie*, ou *genero*. *Arraes* 10. 48. „ *não he*
da linhagem das pedras; f. *Arraes* 2. 2. *ha hum*
linhagem de guerra mais que civil. „ § *Fidalgo*,
cavalleiro, *escudeiro de linhagem*, o que descen-
 de de quem tinha foro de fidalgo, cavaleiro, ou
 escudeiro. *Cunha Bispos de Lisboa*, „ *debaixos*,
 e *escuros linhagens*: *Barreiros Corogr.* f. 163. „
da linhagem de Hercules.

LINHAGISTA, f. m. Genealogista. *Epana-*
foras.

(LINHAL, f. m.

(LINHAR, f. m. agro semeiado de linho.

LINHEIRA, f. f. linheiro, f. m. pessoa que
 trata em linho.

LINHO, f. m. planta fibrosa, a qual depois
 de varias preparações se fia, e do fio se fazem li-
 nhas para cozer, ou para se tecer em lençarias
 de toda sorte: della ha tres especies, o *Gallego*,
 que he o mais fino; o *Mourisco*, de forte meião,
 e o *Canamo*, que he o mais grosso: he linho
 massadiço, que he quasi como o Mourisco. § O
 linho se vende *rastellado*; em *sacas*, *feixes*, *ra-*
ma, *estrigas*, em *quartinhos*; *barril*; ha linho
estopinha, *xerva*, de *porquinhos*, &c. § *Pedra de*
linho; he o peso de 8 arrateis depois de grama-
 do. *Linum i.*

LINHO', f. m. o fio negro, com que os fa-
 pateiros cosem os sapatos.

LINHOL v. linho; *linbol* he mais usual.

LINIMENTO, f. m. unguento raro para
 untar.

LIO, f. m. feixe, molho, envoltorio de coi-
 sas atadas entre si. *B. Clarim. L. 1. f. 44. v.*
hum lio de armas.

LIOA v. leoa.

LIONEIRA v. leoneira.

LIOZ, adj. *pedra liôz*, he a branca de canta-
 ria, que se lavra para edificios nobres. *Leitão*
Miscellan. D. 4. f. 96: talvez vem do *Irlandez*,
Lioz, casa?

LIPES, adj. *pedra—*, o vitriolo azul.

LIPIRIA, adj. Med. *febre—*, humma espe-
 cie das malinas, com inflammação do bofe, fi-
 gado, e outras partes internas, ficando as ex-
 ternas sem calor algum.

LIPOTE, f. m. moeda de Moçambique, v.
 mites.

LIPOTHYMIA, f. f. Med. falta de espiritos, fraqueza do pulso, com hum quasi amortecimento dos sentidos, e falta de respiração, acompanhado tudo de sono, que degenera em modorra.

LIPTOTES, f. f. Figura Gram. que consiste em dizer menos do que se quer significar, deixando-se porém entender o mais das circunstâncias; v. g. quando por pejo, ou modestia em vez de *eu te amo*, se diz, *não te quero mal*, *não te aborrego*; *não posso louvar*, em vez de *desaprovo*, ou *reprovo*; *nós não somos tão apagadas*, i. e. também intendemos de coisas de gosto, e discernimento. *Costa Virg.*

LIQUESCER, v. n. fazer-se liquido. *Barros Gramm. f. 186*, o l ou r *liquecem na prolação.*

LIQUIDAÇÃO, f. f. no fig. averiguação da somma ao certo v. g. *do que fica deduzidas as despesas; pagas as dividas; averiguado o que realmente se deve*, &c. — *da Sentença*, § Orden. 3. 86. § 19.

LIQUIDAR, v. at. fazer liquido. § f. Derreter. *Cam. ecloga 5. ver liquidar hum peito em tris te pranto.* § *Liquidar contas*, averiguar, e apurar o estado dellas, saber ao certo o que ha no deve, e ha de haver, tirar a limpo a certa somma, do que se deve, ou de que se he credor.

LIQUIDO, adj. corpo fluido, cujas partes juntas em quantidade consideravel são visiveis, e palpaveis, e cujas superficies se põem em equilibrio, e ao nivel v. g. *a agua, vinho, azeite, metaes derretidos*, &c. § *O liquido elemento*, pelo mar. *M. Conq. 11. 13. § Letras liquidas* são as consoantes L. R. N., que com outras consoantes se pronunciação facil, e correntemente. § De que consta ao certo v. g. *divida, conta liquida, que se sabe em quanto assoma.* Orden. 4. 78. 4.

LIQUOR, f. m. corpo fluido, em geral se diz das bebidas espirituosas.

LIRA, f. f. instrumento musico antigo, de cuja forma não ficou certa memoria; a lira que hoje se usa he mui parecida ao laúde, e se toca com arco, e tem algumas cordas mais: ao som delle se cantavão versos. § *Liras*, composição poet. de arte menor, v. *Metrificação Portuguesa.* § *Lira*, especie de escuma feita em grainha, que cobre a borra do vinho. *Alarte*, a borra vai ao fundo; o sarro pega-se ás taboas, a lira põe-se em cima da borra.

LIRICO, adj. que respeita á lira. § *Poema lirico*, o que he feito para cantar-se ao som da lira, como hymnos, odes, &c. § *Poeta lirico*, o que compõe poemas liricos.

LIRIO, f. m. flor de varias especies, e ta que adá: *lirio branco*, açucena. § *Lirio* flor que a tem as cores do iris, *Iris iridis*, *lirio amarello*, *Iris Lusitana*. § — *bravo*, *idis*. § — f. *Lorentino*, he hum raiz; traz de Florença, usada na Medic. *Iris arentina*. § — *do campo*, ou *convalle*, ephedra. § *Na Fortif.* lirio he hum ferro de 3 com que armão estacas no fundo das covas, se estrepem os que nellas cairem. *Methu. fit.*

LIS v. *Lyz.*

LISAMENTE, adv. com lisura, sem lho.

LISAR, v. at. de *Tintureiro*, voltar a da, ou outra peça, que está no banho, a cozer, e tingir-se.

LISBONINA, f. f. peça de 64co r.

LISES v. *liz.*

LISIM, f. m. fenda, ou racha, veio dreiras.

LISIRIA v. *lezira.*

LISO, ou *lizo*, adj. que tem a superfície sentada por igual, sem altibaixos, nem fendas. § f. Sem bordado, lavor, pregas; ripo; sem franjas; sem adornos, fallando tidos. § f. *Do animo*, sincero, não refugio sem artificio. § *Desenganado* v. g. *de não liso.* *Vieira.* § *Discurso* —, sem a adorno.

LISONGEADO, part. pass. de *lisongear*.

LISONGEAR, v. at. dizer lisongas, f. fazer impressão agradável v. g. *musica lisongea os ouvidos, galas, que lisongea Gallegos 1. 90: e 4. 35. § Lisongear* plaudir, approvar com gosto alguma ideia, fomento, esperança, &c. pagar-se.

LISONGEIRO, f. m. — a, f. pessoa de lisonga. § adj. Coisa que lisongea v. g. *fama* —, *palavras* — *agrado*. — *Vieira.*

LISONJA, f. f. animia complacencia ctada fineza em louvar as prendas, obras lavras do lisongeador. § f. Deleite v. g. *fica lisonga dos ouvidos.* § t. *Do Brasão* ra, ou corpo de figura de hum rhomboides. 4. 7.

LISONJADO, ou *lisongeador*. *Arraes* *lisongado* part. de *lisongar* v.

LISONJAR v. *lisongear.* *Camões Lu.* que a fama te adule, e te lisonge. *Arraes*

LISONJARIA, f. f. o acto de *lisongear*. Acção, ou palavra com que se lisongea. *Per. 2. 7. Castilho elogio. Eufr. 1. 4. Barros Clar. 9. v. col. 1.*

LIS

ONJEAR v. lisongear.
ONJEIRO v. lisongeiro.
A, f. m. rol, catalogo de pessoas, ou
§ A esteira que deixa o navio. *Faria e*
§ v. Lustra.
AO, f. m. fita larga. *Eneida* 9. 149. §
arpent. taboafinha estreita a modo de re-
ara tomar medidas.
AR v. alistar. *Viriato* 4. 11.
RA, f. f. risco, veia, beta a modo de
que vai entremetida nas telas, redes de
&c. de diversa cor do campo.
RADO, part. pass. de listar.
RAR, v. at. v. g. „ *listar hum panno,*
celo com listas.
RA, f. f. polidez da superficie lisa. §
idade, falta de refolho. *Port. Rest.*
O, f. m. peixe, cação pequeno, e
ARGIRIO v. lithargyrio.
E, f. f. lide, demanda.
IRA, f. f. cadeira de portatil, com af-
fronteiros, assentada sobre varaes, e leva-
machos, ou outras bestas.
IREIRO, f. m. o criado que guia, ou
ha a liteira.
IRO, f. m. lençaria de tomentos, para
&c.
ERAL, adj. conforme á letra, ao pé
v. g. „ *versão, interpretação—, Vi-*
ERALMENTE, adv. ao pé da letra v.
ter, traduzir—
ERARIO, adj. que respeita ás letras,
s, estudos, erudições. § *o Orbe littera-*
homens doutos. *M. Lus. todo o edificio*
ERATO, adj. que professa letras, da-
da litteraria; communmente se usa co-
st. v. g. „ *hum litterato, os litteratos da*
da nação.
ARGYRIO, f. m. mistura de chumbo,
cobre, que lança de si a prata, quando
ha *lithargyrio branco* de prata; e *roxo*,
diz de oiro; mas a cor vem dos diversos
fogo da operação.
OCO'LLA, f. f. colla, ou betume fei-
do de marmore, pez, e claras de ovos;
dar pedras.
OFITO, f. m. *d'Hist. Nat.* ramificação
em cujos poros vivem animaes, dentro do
q. o coral, as madreporas.
ONTRIBON, f. m. medic. remedio pa-
rar a pedra da bexiga.

LIT

29

LITHONTRIPTICO, adj. *medico: medica-*
mento—, que quebra, e resolve a pedra da be-
xiga em pó, ou areias.
LITIGANTE, f. c. pessoa, que trás litigio,
ou demanda com outrem.
LITIGAR, v. n. trazer litigio sobre alguma
coisa. § f. Contender. *Vieira* „ *litigavão no co-*
ração de Abrabão dois amores.
LITIGIO, f. m. demanda, pleito, contor-
versia judicial. *M. Lus.*
LITIGIOSO, adj. demandista. § Que anda
em litigio v. g. „ *a coisa—, herdade—,*
bens—Ord.
LITUO, f. m. trombeta usada na guerra entre
os Romanos; ou báculo, ou seja cajado dos seus
Augures. *Costa Ving.*
LITURGIA, f. f. a forma, e ritos usados na
celebração da Missa, e Officios Divinos. *Arraes*
6. 1.
LIVEL, f. m. (do lat. *libella*) outros dizem
nível (do Francez *niveau*), instrumento Ma-
thematico, por cujo meio se experimenta se hum
terreno, ou plano está lançado horifontalmen-
te, de forte que qualquer recta levantada de qual-
quer ponto de sua superficie forme com ella dois
angulos rectos, hum de cada lado. *Estar ao li-*
vel de outra coisa, i. e. na mesma altura, ou
plano horifontal, e com o mesmo lançamento.
LIVELADO, e
LIVELAR v. nivelado, e nivelar, &c.
LIVIANDADE, e
LIVIANO v. com le.
LIVIDO, adj. cor de chumbo v. g. „ *nodoas*
lividas.
LIVOR, f. m. nodoa livida de pisadura.
LIVRA, f. f. v. libra: *livra* porém he mais
usual por dinheiro v. g. „ *duas libras Tornesas,*
ou Esterlinas.
LIVRADO, part. pass. de livrar. § *Bem li-*
vrado o que não soffreo detrimento do mal, que
se lhe fez, ou soffria.
LIVRADOR *Livradora* v. libertador.
LIVRAMENTO, f. m. o acto de livrar-se,
v. g. „ *de culpa, crime* v. g. „ *anda em livra-*
mento, i. e. diligencia para se livrar. § *Soltura*
do preso.
LIVRANÇA, f. f. desembargo, ou papel em
virtude do qual se faz pagamento nas thesoura-
rias públicas. *Guerra do Alem-Tejo.*
LIVRAR, v. at. pôr, tirar em salvo, alguem
de algum mal v. g. „ *o vosso escudo me livrou*
da morte; a prova de minha innocencia me livrou
das garras da justiça; tu me livraste da cadeia,
condenação, cativoiro; da desgraça, que me amea-
çava.

cava. § Defender v. g., *da culpa imposta.* § *Livrar* v. n. escapar v. g., *livrou o que estava no oratório, ou doente.* § *A bom livrar*, i. e. quando se possa salvar do damno a que está sujeito, com alguma modificação v. g., *o reo estava condenado á morte, mas a bom livrar, não escapará de degredo para galés.* § *O doente a bom livrar*, (i. e. se escapar com vida, ou quando menos mal sofra) *ficará cégo.* § *Livrar*, v. at. ant. pagar v. g., *lhe serão livrados todos os pagamentos nas terças das Igrejas.* Cron. Af. 5. Goes Cron. Man., *dinheiro, que lhe havia de ser livrado.* § *Livrar a causa litigiosa*, defender. fr. ant.

LIVRARIA, f. f. bibliotheca, casa, ou estantes onde estão os livros.

LIVRE, adj. não sujeito a necessidade, nem a constrangimento v. g., *a vontade he livre.* § posto em liberdade. § Salvo do perigo, escapo. § isento, desobrigado v. g., *livre de pensões, cuidados.* § solto, despejado em fallar sem respeito, *dis-se á boa, ou má parte.* § Isento de impostos, foros. § Absolvido do delicto.

LIVREIRO, f. m. o que trata em livros.

LIVREMENTE, adv. com liberdade. § Em liberdade. § Despejadamente. § Com insenção. § Sem respeito, nem temor.

LIVRINHA, f. f. moeda que valia 0,0514285 de reis, ou $\frac{2}{175}$ de reis, calculando 700 livrinhas por 36¹⁷⁵ reis, que he o que valião as livras. *Severim Noticias.*

LIVRINHO, f. m. pequeno livro.

LIVRISSIMO superl. de livre, v. liberrimo. *Arraes* 10. 1.

LIVRO, f. m. collecção de cadernos escritos de letra de mão, ou impressa com tipos, cosidos, ou soltos em folha. § Parte de hum livro, em que se divide, o contexto de alguma escriptura.

LIVROCIO, f. m. hum—, no jogo de garatuza são dois jogos ganhados.

LIXA, f. f. hum peixe, cuja pelle escabrofa raspa a madeira, e serve de forrar estojos, &c., a pelle se diz tambem lixa.

LIXIVIA, f. f. v. lexivia.

LIXIVIOSO v. lexivioso.

LIXO, f. m. o que se varre da casa, e o que não serve nas cozinhas, e se lança fóra v. g. das aparas de hervas, &c. § Excrementos maiores. § f. *O lixo do povo*, a infima plebe.

LIZ, f. f. flor, aliás affucena, usa-se quando dizemos *as lizes*, por *as armas de França*, que são tres acucenas. *Ribeiro Juiso Hístor.*

LIZAMENTE, &c. v. lisamente, e os mais vocab. com lis.

LIZIRIA v. lesiria. *M. Lus.* 6. f. 11.

LIZO v. liso.

LO', f. m. especie de escumilha tecido fino, e raro. § *Pão de ló*, massa de f. ovos, e assucar, a qual fica mui fofa de ir ao forno, onde se coze; e talvez se com o que fica mais dura. § *t. naut.* a do navio; da quilha para cada hum dos *Meter de ló*, he quasi o mesmo que ir p. lina; *não ir mais de ló*, não ir a náop para to; *aguçar de ló*, ir para o vento. *H. N.* 9. Freire l. 4. n. 99.

LOA, f. f. prologo de Drama, no ordinario havia louvores da obra. § f. disc. louvor, ou louvor v. g., *merece a loa* tigos militares.

LOADO, antiq. v. louvado. *Ferreira* 34. l. 2.

LOANDA, f. f. mal de loanda, escor.

LOBA, f. f. de lobo, animal. § f. Atriz. *Camões*, *as lobas, que amor vendem* ba, roupa roçagante antiga. *Eneida* 12. 93. *tan.* 3. f. 280, *o Governador tinha vest* ma loba aberta pelas ilbargas, § Vestid lastico antigo, consta de tunica aberta brepõe por diante, sem mangas, e de h. pa talar; tambem era vestido de dó anti fende Cron. 7. 2.

LOBAGANTE, f. m. lagosta de cor l.

LOBAZ, f. m. grande lobo. *t. chulo.* *ecloga Basso.*

LOBETO, f. m. no moinho, he ferro anda pegado ao veio, em que encalha dizio.

LOBINHO, f. m. dim. de lobo. § *in* preternatural hora duro, hora molle, sendo, nasce de ordinario nas partes dur cas, e nervosas.

LOBISHOMEM v. lupishomem.

LOBO, f. m. animal feroz, astuto, c. ro, e mui daninho; he especie de cão *Lobo asnal*, lobo grande. § *Lobo cervical*, que tem muita semelhança com o gato cervos, e veados, he mais pequeno, que § *Lobo marinho*, peixe do Oceano, tem como os do lobo, e vive de rapina, out chamão *boi marinho.* § *Lóbo*, pl. lobos. *Anatom.* pedaço molle pendente, como minencias de hum recortado v. g., os l. bofe, e figado; das or. lhas. § *Lobo*, const. austral debaixo do signo de libra, consta estrellas § *Lobo* jogo pueril, em que hum

LOB

os outros ovelhas, e hum delles ó pas-
te as defende. § *Entre o lobo, e o cão*,
tre luz, e fusco, f. ás escuras. *Sá Mir.*,
do meio dia, andas entre lobo, e cão. f.
Dial. 1: „ *buns fidalgos mistiços d'en-*
e cão „ i. e. de foro, ou nobreza peque-
ouco mais de escudeiril.

REGO, adj. escuro, tenebroso. *M. Cong.*
bramando *sai da lobrega morada. Eneida*
vai de Cocytó ás lobregas moradas.

RIGADO, part. pass. de lobrigar.

RIGADOR, f. m. o que explora, vigia.

RIGAR, v. at. ver alguma coisa mal-
mente, e da qual não discernimos tudo.
lobrigando *vejo os altos mysterios. Godi-*
lobrigamos para a parte esquerda hum

LAÇÃO, f. f. Cirurg. o acto de repór em
eixe, o osso deslocado. § *Entre Juristas v.*

AL, adj. pertencente a hum lugar, ou
Movimento local „ o que se faz passan-
po de hum lugar a outro; differe do in-
§ *Fubileo local*, o que se concede a
gar. § *Interdição local*, o que se põe a

ALMENTE, adv. de hum lugar para ou-
„ *mover-se o corpo*—

AR, v. at. repór em seu lugar o osso des-

IAL, adj. dos lochios, t. *Med. v. g.* „
ochial.

IOS, f. m. pl. *Med. os lochios*; a re-
menstruo das mulheres.

TENENTE, f. m. v. lugartenente. *Vi-*
ta em Judea locotenente de Cesar.

LAÇÃO, f. f. modo de fallar, e explicar-
palavras v. g. „ *tem boa, ou má locução.*

STA v. gafanhoto. *Numero vocal. por-*

TORIO, f. m. a grade, em que as freiras
pessoas de fóra, parlatorio.

AL, f. m. lamaçal. *Castrioto Lus.*

O v. loto herba.

, f. m. terra molhada, como a que está
fundo dos poços, e tanques, rios su-
pôr-se de lodo, i. e. em descinço, sem
da; f. „ *Cartas*, e dados vão-se pôr de
bernardes Lima Carta 27.

OSO, adj. fujo de lodo v. g. „ *tanque*

SUDUESTE v. Oessudueste. *F. Mendes.*

RITHMICO, adj. que he da natureza
thmos: que diz respeito a elles.

LOG

31

LOGARITHMO, f. m. Aritm. número to-
mado em huma progressão Arithmetica, o qual
corresponde a outro número tomado em huma
progressão geometrica. § — *abundante*, o que cor-
responde a número, e não á unidade.

LOGICA, f. f. a arte, que ensina a pensar
exatamente, e a descobrir a verdade, meditando,
discorrendo, disputando, observando, experi-
mentando.

LOGICAL, adj. v. logico. *Eufr. 3. 2. Flos*
Sant. Vida de S. Antão „ *razões logicas, e sciis.* „

LOGICO, adj. que respeita a logica. § *Subst.*
o que sabe logica.

LOGO, adv. daqui a pouco v. g. „ *logo volt.*
§ *Immediatamente depois v. g.* „ *logo que re-*
ceberes esta vinde ver-me. § adv. de concluir, ou
tirar consequencias, por elle se começa a propofi-
ção, assim chamada. § *No lugar immediato da serie.*

LOGO, f. m. antiq. lugar v. g. „ *pessoas sem*
logo certo „ que não tem residencia, morada certa.

LOGOGRIPO, f. m. enigma de palavras,
composição artificiosa, que já hoje ninguem faz.

LOGOTENENTE v. lugar tenente, e loco-
tenente, Ordenação.

LOGRAÇÃO, f. f. acto de lograr. § *O estar,*
ou ser logrado.

LOGRADEIRA, f. f. e logrador.

LOGRADO, part. pass. de lograr.

LOGRADOR, f. m. o que faz lograções, es-
tafador.

LOGRADOURO, f. m. pascigo público de
alguma villa, ou lugar. § *Logradouro de qual-*
quer particular, he o chão, que tem diante das
casas, para esterqueira, e outros usos.

LOGRAR, v. at. estar possuindo, gosar algu-
ma coisa v. g. „ *lograr as delicias do campo,*
lograr a boa vista do bosque, e do rio; lograr
privilegio, &c. § *Conseguir, e gosar v. g.* „ *lo-*
grar o intento. § *Empregar v. g.* „ *lograr o iro.*
§ *Lograr*, enganar com graça, equivoco; *it. es-*
tafar. Arte de Furtar f. 55. § *Lograr alguma coi-*
sa, ou de alguma coisa; ou lograr-se della, Lo-
bo „ *logremo-nos da occasião.* § *Lograr. (neutro)*
o dito, o remoque, fazer seu effeito, ao contra-
rio dos que são infelices, e mal logrados, não
aplaudidos, &c.

LOGREIRO, f. m. antiq. usurario. *Resende*
e Misic.

LOGRO, f. m. posse v. g. „ *no logro de seis*
amor. Euf. 1. 3. § *Pagar, satisfazer com logro,*
i. e. com usura. Sagramor cap. 13., e cap. 15.
ganho. § *Dar dinheiro a logro, i. e. a juro.* §
Prazer. Auto do dia de Juizo.

LOJA, f. f. officina, ou casa de vender v.

g. „ *marceria*, roupas, livros; sapatos: loja de ourives, barbeiro, tecellão; de bebidas. § Loja, casa terrea. § Loja de casa nobre, pateo coberto, que serve de entrada, onde assistem os lacaios, e entrão fezes.

LOMBA, f. f. encofsta, ladeira. Godinho „ *Antiochia assentada na lomba de buma ferra.*

LOMBADA, f. f. v.ombo. § Lombada do livro, a porção da encadernação, que cobre a parte opposta ao aparo das folhas. § Lomba continuada.

LOMBAR (v. *lambar*.) adj. deombo. *veia lombar*, humia que nasce do tronco descendente da veia cava, com muitos ramos, que regão as vertebras dos lombos, e os tutanos do espinhaço.

LOMBO, f. m. os lombos do corpo humano, são a terceira parte do espinhaço, a qual tem 5 vértebras mais grossas, que as outras, com muitos buracos. § *Lombo de porco*, carne sem ossa tirada do longo do espinhaço. § —do livro, lombada. § f. „ *Estilo esfarrapado, e sem lombos* „ P. P. prol.

LOMBRIGA, f. f. verme, que se cria nos intestinos da gente.

LOMBRIGUEIRA, f. f. herva, que mata lombrigas.

LOMBUDO, adj. que tem grandeombo. B. P.

LONA, f. f. lençaria mui grossa, e forte, de que se fazem vélas de navio, &c.

LONGA, f. f. nota de Musica, que segundo os tempos vale hora quatro, hora 2 compassos.

LONGAL, adj. *castanhas longaes*, são humas mais compridinhas, que as rebordáas, e de melhor qualidade.

LONGAMENTE, adv. por muito, ou longo tempo. V. do Arceb. 5. 3.

LONGAMIRA, f. f. comp. oculos de —, de ver ao longe.

LONGANIMIDADE, f. f. firmeza de animo, com que se esperão successos futuros, ou melhoria de sorte na desgraça aturada. Arraes 9. 11.

LONGARELA, f. c. pessoa mui alta. t. chulo.

LONGE, adv., e adj. que está em consideravel distancia v. g. „ *a casa delle he longe daqui: estamos inda longe do Porto.* § *Estar longe de fazer alguma coisa*, i. e. sem tenção disso. § *De longe*, i. e. ha muito, de longo tempo a traz. Eufr. 1. 3. Cam. Ecloga 7. *a quem de longe, mais que a si querião.* § adv. muito v. g. „ *mas meu conselho a todos longe excede* „ *Mansinbo* f. 9. est. 1. § *Longe*, adj. declinavel „ *para longes terras* „ *Menina*, e *Moça* L. 1. c. 1. e na

Ecloga Crisfal a f. 133 v. ed. de 1559. Pereira L. 2. f. 114 em caso identico *casas erão as mais afrontadas do inimigo rem as mais longe das tranqueiras.* § *D* ao longe, para longe, &c.

LONGES, f. m. pl. na Pint. os o que por meio da perspectiva se represe painel distantes da vista. § f. Noticias v. g. „ *dando-lhe huns longes do seu Guia de casados.* § *Leve apparencia*, ou se ça v. g. „ *tem huns longes disso.*

LONGEVO, adj. poet. vividouro, idoso. Camões „ *o longevo vate.*

LONGIMANO, adj. que tem as m proporcionamente compridas. M. Lus.

LONGIMETRIA, f. f. parte da Ma ca que ensina a medir as longitudes, tancias.

LONGINQUO, adj. distante, rem mões „ *até o longinquo China* „ que di to da Europa. Eneida 3. 87.

LONGISSIMO, superl. de longe. I nol.

LONGITUDE, f. f. Geograf. a dista que o lugar está de hum meridiano, qu ma para delle se comecarem a contar cias; ou o arco do zodiaco comprehend o meridiano primeiro, e o do lugar, cu tude se busca.

LONGO, adj. comprido, dilatado e são, longura, ou longer v. g. „ *longo e f. longo tempo*, largo, ou que dura Em que se gasta muito tempo; que du tempo v. g. „ *longo amor, longo tormen Sonetos 120. e 145.* § *Seria longo narr as circumstancias; fui mais longo, porqu dia ser breve sem obscuridade.* § *Syllab* entre os Gregos, e Romanos, aquella qu feria em tempo dobrado do que levava cia, de qualquer syllaba breve. § *Esper longos*, i. e. estendendo ao largo os o ver ao longe o objecto desejado, e f. des to. Goes „ *a olhos longos estavam esperan e novas* „ Cron. M. f. 58. col. 2 : e *Moça* f. 63. *todo este caminho vem a gos por vós: Eufr. 2. 5. como estava gos, quando vos tornaria a ver: Camões* 7. *Conto 4. 6. 11. estado com os olhos lo*

LONGOR, f. m. comprimento, longa. Barros. longitude. § *Diuturnidade d*

LONGUEIRÃO, f. m. marisco de c mo canudo, da grossura de hum dedo. peixe como carapão, mais delgado po veios direitos pelo meio da cabeça ao r

LOQ

NGURA, f. f. v. longor. *Barreiros: De*
c. 44. *a longura do valle*, oposto a Jar-

TRA, f. f. animal amfibio, parecido ao
(lutra) § *Pés de—*, pequininos. *Eufr.*

CH, f. m. Farmac. electuario dulcifican-
te se toma lambendo-o.

UACIDADE, f. f. a qualidade de ser
de fallar muito; he vicio: „ *com tua lo-*
de atroas os ouvidos. Costa Virg.

UAZ, adj. fallador, que falla muito. §
a tuba á loquaz boca applica, a Fama.
q. 10. 67: *o loquaz tordo; Galbegos.*

UELA, f. f. v. locução.

UETE, f. m. v. cadeado.

IGA, f. f. especie de cota d'armas, fei-
reiras de coiro sobre postas. *Severim Not.*
f. „ *Armado da loriga da justiça*, „ *Bar-*
inha f. 28.

IGÃO, f. m. augm. de loriga. *Nobiliario.*
O, f. m. correia dobrada, que sostem
o, e o prende á sella da besta. § *Correia*
der, e atar. Flos Santor. § Correia de
B. P.

NA, f. f. herva medicinal vulgar, *absin-*

A, f. f. t. das *Almadras*, o lugar pa-
se traz o pescado das armações, para se
que devem pagar: *fazer lota orçar o di-*
que deve pagar o pescado. Leis Modernas.

ACÃO, o acto de lotar. § O número cer-
xado v. g. „ *das pessoas de hum conven-*
mareação de hum navio, do presidio de bu-
de hum regimento. Vieira Cartas t. 2.
§ Número das toneladas do navio.

AR, v. at. fixar, taxar, determinar o nú-
pôlo v. g. „ *da gente da mareação a*
dar a lotação ao presidio, ou fortaleza.
vinhos, a zeites, vinagres, misturar
proporção os melhores com os some-
ara remediar o defeito destes, e poder
por hum preço medio proporcional.

, f. m. número de pessoas, rancho,
v. g. „ *veio-me de Africa hum lote de*
compreio naquelle lote, escolhei hum deste
Sorte, qualidade de mercadoria, me-
menos, inferior v. g. „ taboado do pri-
e, ou da melhor sorte: vinho de mais al-

, f. m. lodão, herva florifera, que nas-
campos inundados das aguas do Nilo,
Egipciaco. *Lotus.*

A, f. f. vasos da adega. *Alarte. § Va-*

LOU

33

fos da cofinha, frasca; vasos do serviço da
meza, e se diz dos de barro grossoiro, ou da
China.

LOUÇAINHA, f. f. o vestido de ataviar-se
em dias de festa, gala. *Barros 1. f. 36. „ com*
sua gente vestida de louçainha. Couto D. 4. Liv.
1. c. 7. f. 11. § *Adorno, do vestido v. g. „*
entretalbos, que servem de louçainha, e paramen-
tos. B. 1. f. 187: B. „ com muitos lavores de
ouro, e louçainhas „ D. 3. f. 260. v. § Confin-
ta-lhe toda a limpeza, mas não toda louçainha „
Guia de casados.

LOUCAMENTE, adv. sem juizo: sem pru-
dencia.

LOUÇANIA, f. f. v. louçainha. *H. Dom. 3.*
p. L. 1. c. 5. § f. A gala v. g. „ a louçania das
arvores.

LOUÇÃO, adj. vestido—, de gala, festa;
custoso, precioso, galante v. g. „ *vestido, e ga-*
las mais louças „ Lobo. § Homem—, bem tra-
jado, atilado no vestir „ Lobo „ vestirão-se todos
louções. Euf. 1. 6. § Arvore—, prado—,
gracioso.

LOUCEIRA, f. f. mulher, que vende louça.

LOUCEIRO, f. m. o que faz, ou vende lou-
ça. § *Prateleiro. Barbosa.*

LOUCO, adj. sem fizo, prudencia, juizo;
nem discrição: doido. § *Inconsiderado, impru-*
dente, temerario. § Alegre, amigo de rir, e
zombar.

LOUCURA, f. f. falta de juizo; de pruden-
cia, de discrição; imprudencia, doudice.

LOURA, f. f.—de coelho, tóca. § *Dis-se,*
ser loira, o homem novo na terra, que não sabe
ainda haver-se ao modo della.

LOURAR, v. at. fazer louro, dar com louro.
Ferreira Eleg. 3. que o Sol seus cabellos crespos
loure.

LOUREIRO, f. m. arvore v. louro.

LOUREIRO, adj. travesso, inquieto. *Cartas*
de D. Fr. M. f. 156: e na Carta de Guia f. 41.
diz „ mulheres ha leves, gloriosas, prezadas de
seu parecer, loureiras cuido que lhe chamavão nos-
fos maiores, para significarem, que a qualquer ba-
fo de vento se movião.

LOURO, f. m. arvore cujas folhas são aro-
maticas, e he bem vulgar. *Eneida 7. 13. lourei-*
ro, laurus. § f. poet. o louro, pôr a coroa triun-
fal, em premio de acção nobre.

LOURO, adj. de cor media entre o branco,
e cor de oiro, como a das espigas secas: este
epit. se dá poet. ao Sol v. g. „ *o louro Apol-*
lo. § Cabello louro da vaca, huma sustancia loira
fibrosa, nervosa.

E

LOU-

LOUSA, f. f. lagea de pedra para fazer armadilhas de tomar aves; para campas de sepulturas, &c. *Cruz Poes. f. 45.* § O pavimento, ou forro da parede tosca, de pedra, e outras materias terreas v. g. ,, ladrilhos, asulejos, de mosaico, &c. § *Lousa de macaote*, pavimento d'argamaça.

LOUVADEUS, f. m. insecto Brasil. de corpo cilindrico com nós, e pernas longas, que á primeira vista parece ser materia lignea, e como o que lá chamão cipó seco. § Hum peixinho assim chamado.

LOUVADO, part. pass. de louvar.

LOUVADO, f. m. ou adj. juiz *louvado*, juiz escolhido pelas partes para decidir alguma controversia, juiz arbitro.

LOUVADOR, adj. ou subst. *H. Pinto f. 333. col. 2. a fama louvadora de obras dinas de reprehensão*, i. e. que louva.

LOUVAMENTO, f. m. a sentença do juiz louvado, arbitrio. § O acto de arbitrar em os louvados, e darem sua sentença.

LOUVAMINHA, f. f. gabo lisongeiro. *Sá Mir. amigo de louvaminhas; e, he de louvaminhas*, amigo de ser gabado, lisongeador. *Estrang. f. 170: as louvaminhas do mundo*, *Sousa. v. Eufr. 3. 2.*

LOUVAMINHEIRO, adj. amigo de louvaminhas, o que deseja, e busca gabos, e lisongas, vaaglorioso.

LOUVAR, v. at. gabar, elogiar, dizer palavras em final de approvação. § —se, comprometter-se no arbitrio, e sentença do juiz louvado v. g. ,, *louvarão-se os litigantes em Pedro. v. Orden. 3. 49. 5.*

LOUVAVEL, adj. digno de louvor, de approvação v. g. ,, *louvavel costume; acção*—

LOUVAVELMENTE, adj. de modo louvavel.

LOUVOR, f. m. gabo, elogio, approvação. § Palavras em honra, de qualquer obra meritoria.

LOXA, f. f. t. *Pharmac.* aguamel.

LOXODROMIO, adj. *taboa*—; de calcular o rumo nautico.

LUA

LUA, f. f. o Planeta, que anda mais proximo á terra. § *Ladrar á Lua*, se diz o que falla, e grita contra aquelle a quem não pôde fazer mal. § *Ter a lua sobre o forno*, estar aluado, com ataque de loucura. *Ulissipo f. 10. V. está com a Lua sobre o forno.* § *Homem de luas*, o que não he igual no seu humor, que talvez

LUA

obra como aloucado. § f. *Huma Lua*, hu § *Meia Lua*, a figura della de metal, guns Mouros trazem nas suas toucas. *Lua*, obra de fortificação militar, diante luartes em fôrma de Revelim triangular, teriormente em fôrma de Lua crescente.

de fogo, cauterio com ferro da feição Lua; usado entre os alveitares. § *Lua na ca*, o mesmo, que prata. § *Enchente da Lua*, o crescer, e mingoar; *mingoar* § *Lua nova*, a Lua logo que torna appa principio do mez lunar. § *Lua cheia*, q seu disco está todo illuminado. § *Re Lua*, revesa, ora em fio, ora em crescen em sua redondeza. § *Lua cris*, eclipsada.

LUAR, f. m. o clarão da Lua.

LUBA, f. f. peixinho, que tem tinta os chocos, ou ciba: outros dizem lula.

LUBISHOMEM v. lupishomem.

LUBRICAR, v. at. Med. *lubricar* e soltá-lo, com remedios purgantes, ou q litão a evacuação dos excrementos maio

LUBRICO, adj. escorregadio. § f. *Pai 1. f. 194.* ,, *tão escorregadia*, e *lubrica sa natureza*, que não podemos estar em tirar os empecilhos. § *Ventre lubrico*, do facilmente, não dureiro.

LUÇÃO, f. m. certa rede de pescar.

LUÇASSE, juramento de *lucasse*, *Cafres*, especie de prova judicial, que dando certa peçonha a beber, da qual que não offende ao innocente; e por issupado não a bebe, e assim se manifesta. *João dos Santos na Ethiop. Oriental* diz innocentes a bebem sem experimentar. LUCERNA, f. f. candeia. *Heit. Pinto v. comparado a huma lucerna apagada.* do mar, que tem a lingua como fogo, forica.

LUCIDISSIMO, sup. de lucido. *A 23.*

LUCIDO, claro, luzente, respland v. g. ,, *as lucidas estrellas.* *Arraes 1. 23 do Oriente. Uliss. 1. 2.* § *Transparente tanque lucido*, e sereno. *Lus. 9. 60.* § *L tervallo*, o tempo em que o doido, ou te torna a ter conhecimento, e uso de

LUCIFER, f. m. o chefe, ou prim Anjos rebeldes. § t. *Astron.* a estrella de quando se levanta pela manhã.

LUCIFERO, adj. poet. que dá luz trás. *Cam. eleg. á Morte de D. Miguel trellas luciferas.*

LUCINA, f. f. poet. a Lua. *Galbeo*

LUC

LUCIO, f. m. peixe do rio. *Lupus aqua-*
LUCO, f. m. bosque. *Mausinbo* f. 10. v. est.
co usado.
LUCRAR, v. at. ganhar, interessar.
LUCRATIVO, adj. que dá lucro v. g., em-
crativo.
LUCRO, f. m. ganho, proveito, interesse. §
essante, o que se não percebe, o que se
pede.
LUCROSO, adj. v. lucrativo.
LUCRIFICO, adj. poet. que causa luto,
morte. Eneida 7. 76. a luctifica Aleto,
LUCUOSA, f. f. peça, ou porção da he-
los Ecclesiasticos, Priores, Vigarios, e
s perpetuos, &c., que os Bispos tomão
e que antigamente os Reis tomavão da
, de certas pessoas de seu serviço, ditos
LUCUOSO, adj. triste, funebre, funesto.
as lágrimas fazião a devoção luctuosa.
LUCUBRAÇÃO, f. f. vigilia do que estuda.
o, obra composta á luz da candeia, que
gílias. Telles Ethiop. § Desvelo.
LUCUBRIO, f. m. escarneo, zombaria, jo-
ieira, Sansão tirado em público para
do povo, § Objecto de escarneo, zom-
mosa. Vieira, espectáculo, ou ludibrio
de fortuna: foi a não suberba ludibrio dos
e dos mares.
LUCUBRIOSO, adj. modo—, de quem es-
zomba; palavras—&c.
LUCUDO, f. m. jogo ludos olympicos. *Barreiros*
ado.
LUCUDO, adj. de jogo, e divertimento.
on. J. 1. c. 99.
LUCUA, f. f. dim. de Lua. *B. P.*
LUFUA, f. f. vulg. a grande preffa com
az alguma coisa.
LUDADA, f. f. embate, refega, rajada de
o aturado, mas interpolado. Castan. 7.
Barros D. 4. f. 94. § Por frequen-
o Orig. f. 116. § Multidão. B. Per.,
LUDAR, f. m. o espaço occupado, ou que
cupar-se por algum corpo. § Espaço de
go, lafer v. g., ainda não tive lugar
isso. § Vez v. g., em lugar de ir man-
em lugar de odio. § Passo de author. §
e, posto, graduação. B. Elogio 1. entre
s o primeiro lugar sempre foi dado á
Ter lugar, caber; e f. ser admissivel;
posito, vogar; vir a tempo v. g., não
o seu empenho, recomendação, suppli-

LUG

35

ca, a sua razão, o seu dito: a lei não tem lugar
nesse caso. § Dar lugar á razão admittir. § Vez v. g.
, ficou-me em lugar de pai. § Povoação pequena,
menor que villa, e mais que aldea. § Dever,
obrigação v. g., encher bem o seu lugar, fazer
bem o seu dever no officio; cargo.
LUGAREJO, f. m. pequeno lugar. *Godinbo.*
LUGARETE, f. m. o mesmo. *Barros 3. f.*
184.
LUGARINHO, f. m. dim. de lugar.
LUGARTENENTE, f. m. locotenente, o
que faz as vezes de outrem v. g., o Deão de
Toledo lugartenente do Bispo. M. Lus. 3. f. 81:
o Cancellario... nos graos, que se dão por auto-
ridade Regia he meu lugartenente. Estatutos ant.
da Univ.
LUGUBRE, adj. coisa de luto v. g., a
Corte em habito lugubre. V. del-Rei D. J. 1. f.
414.
LUITA por luta. *Resende Cron. J. 2. cap. 208.*
antiquado.
LULA, f. f. peixe como o choco, mais pe-
queno, e diz Bluteau, que sem tinta.
LUME, f. m. fogo. § Luz; e fig. o lume
da razão, da fé, todo o conhecimento que al-
lunia o entendimento v. g., Deos pai dos lu-
mes, Vieira. § Os lumes, por olhos. *Camões So-*
neto 58. § O lume do espelho, a lamina de vidro
estanhado, ou de aço bem terso, que reflete a
luz v. g., espelho com lume de vidro, ou de
aço. Lobo Corte f. 55. § Luz, ou vista v. g.,
levantar as casas tão alto que tolha o lume ao vi-
zinho. Orden. § Ir-se o lume dos olhos, ficar des-
lumbrado, perder a vista momentaneamente. §
Os lumes da pintura, as cores mais vivas, os
bellos matizes della; e fig., os lumes da elo-
quencia, i. e. os ornatos que sobre fahem mais.
Arraes 3. 4. Sarrup. prol. ás Rimas; o colorido
do discurso. § Vir a lume, ter effeito. *Castilho*
Elog. de D. J. 3. veio a lume a reformação da
Ordem de S. Bento. § Tirar a lume, dar á luz algu-
ma obra. Pinheiro 2. 18. § Vir ao lume d'agua
i. e. á superficie; e fig. manifestar-se. Arraes 1.
2: fer claro, intelligivel. Euf. 2. 2. § Ao lu-
me d'agua nos navios, i. e. no costado ao nivel
da superficie do mar v. g., balas no lume d'agua
Brito. § Não chegava a obra ao lume d'agua. § Ir
mais ao lume d'agua, i. e. fer mais intelligivel,
mais claro. Ulisso f. 265. v. § Dar lume, fazer
obra, feito illustre, illustrar-se. Ferreira Ode 3.
L. 1. , já mil moços derão lume, § Farol nau-
tico. Brito. § Pessoa mui douta, que illustra os
seus nacionaes; os seus contemporaneos, &c.,
v. g., S. Agostinho lume da Igreja, Vieira;
E ii f.

f. os dois lumes da valentia humana,, *Palm. p.*
3. f. 24. v. § Noticia, especie v. g. ,, não te-
nho lume d'isso. § Fallar a lume de palhas, i. e.
sem ter certeza do que se diz. *Ulifipo f. 10. v.*

LUMIADO, part. pass. de lumiar. v. allumia-
do. *Arraes 10. 13. o espirito lumiado. Ulifipo f.*
2. lumiado seus altares.

LUMIAR, f. m. liminar, a entrada da porta.
Barros.

LUMIAR, v. at. v. alumiar. *Arraes 3. 10. ,,*
o Sol lumia: e 3. 3. lumiar o entendimento.

LUMIEIRA, f. f. lampadario de castiças. §
Lumieira; fresta, ou abertura sobre as portas,
janellas, &c. para dar mais luz. *H. Dom. 1.*
p. L. 16. c. 19. § Lumieira, insecto luzente,
cagalume, perilampo, vagalume.

LUMINADOR, f. m. illuminador v.

LUMINAR, v. at. v. illuminar. *Cardozo.*

LUMINAR, f. m. os astros maiores v. g. ,,
o Sol, e Lua, hum, e outro luminar.

LUMINARIA, f. f. qualquer candeia. *Arraes*
8. 15. § Corpo lucido v. g. o Sol. *Arraes*
1. 23. § As luzes que se põe á noite ás janel-
las por festividade, se dizem luminarias.

LUMINOSO, adj. que derrama luz v. g. ,,
o Sol luminoso. § Que reflecte luz v. g. ,, pe-
dras—*M. Conq. 10. 69. § f. provas luminosas*
i. e. claras, que illustrão muito a razão, ou a
matéria, de que se trata, § Resplandecente v.
g. ,, o rosto de Christo nunca esteve mais lumino-
so,, *Vieira.*

LUMIOSO, adj. v. luminoso. *Camões: Fer-*
reira Eleg. 3. ,, estrellas lumiosas ,,

LUNACÃO, f. f. o tempo, que corre def-
de o principio da Lua nova, até o ultimo quar-
to; no cabo de defanove annos succedem as mes-
mas lunações.

LUNAR, adj. da lua, concernente á Lua v.
g. ,, eclipse, — § *Mez Lunar*, o tempo
que corre de huma Lua nova á outra. § *Anno*
Lunar, o espaço de trezentos e cinquenta e qua-
tro dias, em que a Lua faz o seu giro. § *O an-*
no lunar em bolismal, ou intercalar contém tre-
ze lunações. § *Relógio*, ou quadrante—; que
mostra as horas pela Lua.

LUNAR, f. m. final que nasce no corpo
v. g. ,, tinha sobre a espada hum lunar preto.
Cunha.

LUNARIA, f. f. herva da Lua.

LUNARIO, f. m. calendario, que conta por
Luas. § *Fazer lunarios fr. famil.* occupa-se em
especulações frivolas.

LUNATICO, adj. aluado. § *Cavallo*—, o
que padece fluxão nos olhos, pelas conjunções
da Lua.

LUNETTA, f. f. oculo, ou fresta o
se abre nas paredes, ou lados das aboba-
ra dar luz ao edificio. § Peça da custodi-
de se fixa a hostia. § Oculo de huma len-
seu caixilho. *Garção Drama ,, do Fra-*
Lorgnete.

LUPA, f. f. d'Alveit. doença que
mãos dos cavallos. *Galvão Alveit. f. 538.*

LUPANAR, f. m. mancebia, putari-
d'Alcoviteira, onde as meretrizes usão
sua honestidade. *Leão Orig. f. 48.*

LUPANGA, f. f. da Cafraria, mei-
da. *Santos Ethiop.*

LUPARO, f. m. lupulo, lupulus
gallo.

LUPIA, f. f. Cirurg. inchação redonda
da, ou dura, que nasce em partes secas
vofas, por queda, deslocação, &c.

LUPISHOMEM, f. m. ou lubisomem
mem de quem o vulgo crê que se tra-
em lobo, ou outro animal, e anda vag-
noite, até que alguém o fira, e assim
á sua primeira forma, quebrando-lhe o

LUPULO, f. m. v. luparo.

LURGO: f. m. avezinha, quasi toda
mais corpulenta, que o pintafirgo.

LUSBEL, f. m. Lucifer, o chefe dos
nios. *M. Con.*

LUSCO dizemos ,, entre lusco, e fusco,
entre luz, e fusco, por o tempo em q
se escurece, e vai anoitecendo. *Eufr. 2.*
Ir entre lusco, e fusco, conhecer as coisa-
ramente, sem toda a clareza. *D. Fr.*

LUSTRAÇÃO, f. f. sacrificio, ou
nias, com que os pagãos purificavão alg-
dade, campo, armada, ou alguma pe-
que havia alguma impureza moral, ou

LUSTRADO, part. pass. de lustrar.

LUSTRAL, adj. que alimpa de imp-
g. ,, agua—*Leão Descrição. v. lustrar.*

LUSTRAR, v. at. fazer lustração p-
ficar v. g. ,, lustrar a Cidade, a armad-
os Pagãos. § Illustrar v. g. ,, lustrar suas
Hist. de Isea. § v. n. luzir, resplandece
o aço terço, a pedraria, as galas ricas.
rendas abrangião, e lustravão tanto. *V. c.*
f. 30. v. § v. at. dar lustre v. g. ,,
a madeira, polindo, alizando.

LUSTRE, f. m. a luz, que reflecte
perficies lisas, e polidas v. g. ,, das
metaes, dos pannos, sedas. § f. *Dar lustre*
curso, faze-lo brilhante; bem como o
aos metaes, &c. os faz reflectir luz. §
dario de vidros cristalinos, e adiamantad-

LUS

STRILHO, f. m. huma droga de lã, com lustro.

STRO, f. m. entre os Romanos, o espaço de annos inteiros. § Lustre. Barros Eloquentes, não derão os mãos lustro á memoria, que ficon.

STROSAMENTE, adv. com lustre.

STROSO, adj. que tem lustre fisico. Lomav. os cavallos lustrosos do Sol. § eno. y. lustroso apparato, i. e. esplendido.

TA, f. f. exercicio em que dois travando braços procurão derribar-se em terra.

TADOR, f. m. o que luta, atleta. Ar. 5.

TAR, v. n. exercitar-se na luta. § f. Lutar ou vencer, ou resistindo. § f. Lutar o nam as ondas; os ventos buns com outros; com as adversidades; com pensamentos atormentores; com a dor. Camões, Mal. Conq. e § Lutar at. e Quim. untar o vaso de vidro em terra pingue, para resistir ao fogo; ou a juntura de dois vasos, para, que não se se por ella o liquido contido.

TO, f. m. o vestido, que se traz por de dór, quando morre alguma pessoa de obrigação. § Deixar o luto; tomar luto por; andar de luto. § f. a dór do animo por de alguém, Sec. Arraes 10. 84. viverei em amargura; cobrir se a alma de luto. Ar. 3. § Nojo. § Luto curto, ou alleviado, o a luto pesado, quando se trazem com de luto, outros que o não são, e diz-se porque as pessoas de Tribunaes nos lutos dos trazem capas curtas, no pesado ta-

TO, adj. coberto de luto. Viriato 18. ore lutofo estrado está sentada.

TULENCIA, f. f. o lodo. § f. a luto de hum discurso.

TULENTO, adj. cheio de lodo, f. estivo, e lutulento. Crysol da Purific. e Telles

TUOSA, f. f. peça movel, ou femoveniente se tira da heranca do Parroco, ou beido para o Bispo, ou para o Cabido, onelles compete, v. luctuosa.

TUOSO, adj. triste, funebre, lamentaluctuoso.

TA, f. f. peça de vestir, que cobre as do frio, ou do Sol; he de ponto de meia, coiro. § Luva de cairo, hum como saqui-com que se alimpa, e aliza o pelo das § O que se dá em premio ao medianei-corretor de qualquer negociação, ou a

LUX

37

quem nos faz algum serviço. § Ventô de luva, v. lufada. § Ferro de luva, ou luva, são tres ferros com aneis, os quaes se mettem no buraco da pedra, que se ha de guindar. § Luvas, a parte da mão tostada do sol.

LUVEIRO, f. m. que faz luvas.

LUXO, f. m. o uso de coifas, que não são necessarias á vida, nem se trazem por commodidade mas por pelicia, louçania, e ostentação.

LUXURIANTE, part. at. na Hist. Nat. planta—, que dá mais folhas nas flores, do que deve ter.

LUXURIAR, v. at. estimular á luxuria M. Lus. 6. f. 501, para o luxuriarem para haver outras mulheres.

LUXURIOSAMENTE, adv. com lascivia, com sensualidade: com luxo.

LUXURIOSO, adj. impudico, lascivo, des-honesto; dado á fornicação.

LUZ, f. f. a materia, que emana do Sol, da chama, e faz com que vejamos os objectos. § f. O corpo que dá luz v. g. vela acesa. § Lume. § f. a luz da razão B. § Tirar, ou dar á luz publicar obra, Lobo; trazer á luz, o mesmo. V. do Arceb. 1. 1. § Dar á luz hum menino, parir. § Luz do painel, a parte em que se representa que lha dá luz. § Grande a todas as luzes, i. e. a todos os respeitos, por todos os lados.

LUZEIRO, f. m. qualquer planeta, astro, estrella: o luzeiro matutino, lucifero; o da tarde, &c. § f. os Doutores antigos claros luzeiros da Igreja, Arraes 3. 13. i. e. que illustrão a Igreja.

LUZENTE, part. at. de luzir.

LUZERNA, f. f. insecto luzente, lumieiro; cagalume, v. lumieira.

LUZIDAMENTE, adv. com luzimento, esplendor.

LUZIDIO, adj. nitido; nedio, que tem a superficie polida, e resplandece.

LUZIDO, adj. lustroso, pomposo, brilhante, bem arraiado: f. luzidas tropas; luzidas armas, bem aceiado. Eufr. 3. 5. § Estilo luzido de bons ditos, Pinheiro 2. f. 8.

LUZIMENTO, f. m. o esplendor v. g. das galas; da Corte. § Aceio lustroso.

LUZIR, v. n. dar luz de si, ou por meo de reflexão; brilhar, resplandecer v. g. a onde luz o oiro não ha vileza, Arte de Furtar f. 7. § f. Luz a virtude, o valor, o esforço, as riquezas, o engenbo. § Luzir o trabalho, crescer, apparecer, medrar, fundir. § Não lbe luz nada do

do que traz , i. e. não brilha com isso , que traja.

LYC

LY , f. m. medida Intineraria Chinezta igual a 300 passos ; ou a 265 toefas de França.

LYCANTHROPHIA , f. f. med. doença melancolica , cujos pacientes uivão de noite.

LYCEO , f. m. aula , academia.

LYCIO v. o Dicc. da Fabula.

LYDIO , adj. modo lydio da musica antiga era hum dos 8 modos , ou tons , e o quinto delles. § Pedra lydia , pedra de toque.

LYEO , f. m. hum dos nomes de Bacho , to-ma-se poet. pelo vinho. *Insul.* 5. 82.

LYMPHA , f. f. poet. agua. *Camões Ode. na Crystallina lymph a o corpo Crystallino está lavado : Uliss.* 5. 82. § t. Med. liquido futil , aquoso , que anda nos vasos lymphaticos.

LYMFAR , v. at. Med. lavar em agua.

LYMFATICO , adj. que respeita á lymfa v. g. ,, humor lymphatico ; vasos lymphaticos , &c.

LYNCE v. lince.

LYNCURIO , f. m. pedra preciosa , que se diz feita da urina do lince congelada. *Costa.*

LYRA , f. f. instrumento Musico v. lira. § *Lyras* , composição poet. de 5 versos , dos quaes o 2 e 5 são heroicos : ou o 1 , 3 e 5 : em ambos os casos rimão os heroicos huns com outros.

LYRICO , adj. v. lirico.

LYS , f. f. v. lis , flor aliàs açucena.

LYSIMACHIA , f. f. herva officinal. *Lysimachia.*

M

M , f. m. a duodecima letra , e huma das consoantes do alfabeto Portuguez , communmente se chama *eme* , mas devera dizer-se *me* com e obscurissimo , ou mui fardo : nas notas da conta Romana vale mil. § O M he final de fer nasal a vogal que se lhe segue v. g. ,, *tombo* : por onde ainda que o vocabulo acabe nelle , cóme-se a ultima nasal com a vogal do vocabulo seguinte v. g. ,, *Codro que outrem alguém não teve* ,, *S. Mir. Carta 1. est.* 78. *Carta 2. est.* 76 ,, e *deixaram o paço ás cegas* ,,

MA' variação femin de mão. § *Ser ás más com alguém* , i. e. estar mal , rixar , ter desavenças. *Enfr. prol.*

MACA , f. f. rede de lona , em que de ordinario dormem os marinheiros pendurada com cordas pelas duas cabeceiras.

MAÇA , f. f. (a etimologia pede , que creva *massa* do latim) farinha cereal encornada com agua , ou outro liquido para della fazerem bolos , pão , &c. § Farinha triga encornada com agua ao lume , para grudar. total v. g. ,, *a maça das rendas* , *arrendaça* , i. e. o todo , e não hum ramo das *Estat. da Univerfid.* § *Maça de calceteiro* cilindrico , com dois braços , que serve para tapar por igual as calçadas. § *Maça* , ou ferro , era hum cabo com grande cabeça , usavão na guerra para dar pancadas. *Vas. Arte. e S. Mir.* § Na lança de argolinha *maça* he hum cabo piramidal , que fica empunhadura. § *Maça de Bedel* , e *Porta* cabo com seu adorno na extremidade á das maças de brigar , que elles levão ás mãos com que se quebra sobre huma pedra na do linho. § Especiaria das Molucas , conhecida á noz moçada. *Castanbeda.* § O co de alguma coiza unidas , e amassadas v. g. *maça das uvas pisadas ; da azeitona moçada do sangue* , i. e. a totalidade do que he do corpo animal. § *Fazer boa maça* , dizem do o que misturado com outras coizas tem bom sabor , &c. v. g. ,, *estes dois vinhos* , ou *de açúcar* , e *leite fazem boa maça.* § *Maça* jogo da banca , porção de dinheiro que se dá se ajunta , e acrece ao pirollo : por onde se diz *mos* ,, e *mais a maça* ,, para significar he só aquillo que outrem diz v. g. ,, *tem da vinte ; só vinte ! E mais amaça.*

MACÃA v. depois de maçadura.

MACABEOS , f. m. pl. os *Macabeus* de hum dos livros sagrados , em que se conta a historia de sete varões deste nome.

MACACO , f. m. bogio , mono. § Máquina de erguer pesos , a qual consta de hum barra de ferro dentada , que se enroscava no meio de varias rodas , carretas , e de hum eixo nivella. *Mechan. de Marie.*

MACACO , adj. morrer morte *macacochula* , i. e. desgraçada.

MACACOA , f. f. chulo doença grave.

MACAÇOTE , f. m. herva , aliàs barba de vidro que se usa para fazer o vidro.

MAÇADA , f. f. golpe com a maça , § *Maçada* com pão , pauladas v. g. ,, *levou uma maçada.* § Junta de pessoas para fazerem mão feito. § Engano no jogo , &c. *fazer a maçada* , i. e. o engano , frustração. *fr.* 5. 8.

MAÇADO , part. pass. de maçar v.

MAÇADURA , f. f. v. maçada.

MAC

MACA, f. f. pomo vulgar. § f. *maçã da* a cabeça onde se embebe, e prende o da folha. § *Maçã do rosto*, a parte das relevada perto dos olhos. § *Maçã de por-va*, *cyclaminis*. § —do *escaravelho*, bola remento, que estes insectos fazem. § *Ma-anafeja*, fruto das macciras d'anafega § *Cipreste*, fruto que esta arvore produz. § *peito do boi*, ou *vaca*, he a carne do io, ou do fim do peito.

MACAME, f. m. o lastro das cisternas, e torios d'agua, feito de pedras, e berume. *aut.* toda a cordoalha do aparelho de hum Brito.

MACAMORDA, f. f. naut. as migalhas do

MACAÇÃO, f. m. grande masso de bater, e cal- cas.

MACANETA, f. f. remates da feição de ma- ou piramidaes, que se embebem em pon- ferro nos varaes de leitios; nos cantos das de grades, &c.

MACAPAO, f. m. doce de amendoas com ovos, &c.

MACAPE, f. m. o talo do Beijoim; ou re- recida ao Beijoim. *Vasconc. Not. f. 39.*

MACAR, v. at. pisar, golpear, dar panca- maça. § *Maçar linbo*, com a maça v. § o corpo com pancadas.

MACAREO, f. m. grande impeto, com que damente enchem, e vasão os rios na *H. Domin. t. 3. L. 5. c. 9. no fim. v.*

MACARICO, f. m. o macho da lebre, que na malha branca na testa. § *Ave, ardeo-* a. § *Entre ourives*, he canudo retorcido, foprao o lume de huma candeia contra de filigrana, que querem soldar sobre hu- a.

MACAROCA, f. f. huma espiga de milho § O fiado que enche hum fuzo. § Ca- to em canudo. § *Maçarocas*, queijos da e maçarocás, que se trazem de Torres § —de *morrões t. d'Artelbaria*, he o que hum feixe delles.

MACARRONIO, adj. *Latim: macarronio*, de palavras de romance com desinencias v. g. as do Palito Metrico, e outras

MACAYO, f. m. tecido de lãa, e de seda me. *Panta dos Portos secos.*

MACAEA, f. f. pia de porcos, gamela.

MACAIRA, f. f. arvore, que dá maçãas do-

MAC

39

ces, e d'anafega. § Vazo de amassar-se o pão. § —da *nora*, o vaso onde despejão os alcatru- zes, e donde a agua se deriva pelos canos.

MACEIRO, f. m. bedel, portamaça, portei- ro da maça.

MACELLA, f. f. flor, e herba deste nome, a flor he amarella, e della se faz chá. § *Macel- la Gallega*, herba aliàs amaranto. § *Macella de S. João v. Hypericão.*

MACENARIA, f. f. v. marcenaria como hoje se d'z. *Severim Not. f. 26. e Resende, com outros classicos.*

MACERACÃO, f. f. a operação de macerar.

MACERADO, part. pass. de macerar.

MACERAMENTO, f. m. v. maceração.

MACERAR, v. at. pôr algum corpo de mo- lho para o embrandecer, para lhe extrahir a tin- tura, para lhe separar alguma parte v. g., *ma- cerar coiros*, &c. § Machocar qualquer corpo para lhe extrahir o fumo. § Mortificar v. g. *macerar a carne com penitencias*, *Conspiração f. 520. col. 1.*

MACETA, f. f. maça de ferro, com que os canteiros batem nos escopros, e ponteiros, com que lavráo. § *Cuspideira.*

MACETE, f. m. maço de pão com seu ca- bo, de que usão os marceneiros, e outros me- canicos.

MACHACA'Z, adj. chulo. grandalhão.

MACHACHETAS, f. f. pl. chulo, brincos, dices.

MACHADADA, f. f. golpe com machado.

MACHADINHA, f. f. machado pequeno de trazer á cinta, usado na guerra; e para outros usos. *Freire.*

MACHADO, f. f. huma cunha de ferro cor- tante, a qual se embebe, ou encava por hum alvado, em seu cabo, ferve de rachar lenha, falquejar, &c. § *Coisa feita ao machado*, no f. i. e. tosca, grosseiramente.

MACHAFEMEA, f. f. dobradiças, ou viza- gras de duas peças, numa das quaes ha hum ei- xo que se embebe na femea, ou cano da ou- tra. § Os lemes dos navios tambem se enfião, e volvem em machasfemeas.

MACHÃO, f. m. da mulher grande, robusta, e despejada, dizemos vulgarmente, que he hum machão.

MACHATINS, f. m. pl. ou *Matachins*, bai- lar os machatins, era dança mimica, antiga, em que os mascarados dançavão representando hum ataque na guerra, e talvez outras acções da vida. *Camões Rei Seleuco Prologo. vem do In- taliano*, *matazin.*

MA-

MACHEIRO v. machieiro.

MACHETE, espada curta de gume, e cota.

♫ Violinha, descante.

MACHIAR, v. n. d'Agricult. fazer-se a planta esteril, não dar fruto.

MACHIAVELLISTA, f. c. pessoa que segue as artes, e maximas de Machiavello.

MACHIAVELLO, f. m. hum celebre Político Italiano; ufa-se *figur.* por homem, que vai a seus fins sem respeitar a honestidade, ou justiça dos meios; homem fino. *Vieira.*

MACHIEIRO, f. m. o Sovereiro antes de chegar ao seu perfeito crescimento.

MACHINHÔ, f. m. pequeno macho.

MACHIRA, f. f. panño de seda, que os Cafres deitão pelos hombros a modo de capa, Santos Ethiop.

MACHO, f. m. mú, o macho da especie muar. § Peça, que encacha em tubo, rosca, ou femea de dobradiça, ou gonzo. § Grilhão. *Agiol. Lus. t. 2. f. 315.* § Instrumento de marceneiro, que faz concava a parte, que com elle se corta. § Animal que cobre a femea, e a fecunda, oppõe-se a *femlea*. § Eiró, ou enguia grossa, em Aveiro, e Obidos. § *Macho de taboa lavrada ao santil*, o mesmo que meio fio.

MACHO, adj. opposto a *femea*, o animal que a fecunda. § *Affucar macho*, o que está bem purgado, aliás *lealdado*. § *Palmeira macha* v. *palmeira*. § *Incenso*—, v. *incenso*. § *Homem*—, robusto, vigoroso. § *Vinho*—, v. *vinho*. § *Fazer-se a planta macha*, v. *machiar*.

MACHOA, f. f. mulher forte, robusta, com
animo, e corpo varonil: *t. chrislo.*

MACHO'CA, f. f. o trabalho de trilhar v. g.,
a machoca do trigo. B. P.

MACHORRÃ, adj. *ovelha*—, *i. e.* esteril, *maninha*.

MACHUCADO, part. pass. de machucar.

MACHUCAR, v. at. pifar, esmagar comprimido, pifando, dando algum encontrão: trilhar.

MACHUCHO, adj. chulo. dizemos da pessoa eminente em saber, esforço, riquezas, virtude, „ fulano he machucho. „

MACIÇO, adj. (ou *massiço* de *massa*) sólido, não oco, não vafado, dif-fe das peças de me-
tal, madeira, &c. v. g. „ *hum globo massiço*,
&c. § Cheio, entulhado v. g. „ *baluarte mas-
siço* „ *Barros* 1. f. 161. v : *Barreiros* Corogr. f.
107. *toda massiça de rochas* : „ *a casa massiça de
fazenda* „ *Conto* 4. 6. 9.

MACICOTE, f. m. (ou *massicote* do *Fran-*
cez, *Massicot*.) tinta de pintar feita de alvaia-

de calcinado, em mais, ou menos grão
go, donde lhe vem fer claro, amarello
rado.

MACILENTO, adj. magro, descarnado.
a pelle sobre os ossos.

MACINHÁ, f. f. grude de farinha,

MACINHO, f. m. dim. de maço.

MACIO, adj. brando ao tato como veludo, o pello mimoso dos animaes. *Vinho macio*, não áspero. § *Arvore*—, pinhos. *H. Pinto* f. 134. col. I.

MAÇO, f. m. instrumento como m
de páo, usão d'elle os marçeneiros, c
ros, &c. § *Maço rodeiro* v. rodeiro.
vireiros tem maço de ferro, com que b
livros em papel, antes de os cofer. § *Hu*
ção de peças juntas debaixo do mesmo
g. *hum maço de papeis, de cartas missivas*
tas de jogar, o qual contém doze ba
Maço da porta, ferro com que se bat
virem abrir. § *Maço no jogo da prim*
feis, sete, e ás do mesmo metal, e
mais hum finco, se diz *Maço, e Mona*
as, frases do vulgo *estar hum maço*, ou

MACOMEIRA, f. f. palmeira, cujo
se fende em ramos, dá hum fruto aron-
tomacal.

MACONE, f. m. peixe como lampreia; durante o verão nutre-se do seu rão e torna a crescer depois.

MAÇORRAL, adj. grosseiro, rude.
v. g. „ *bomem*—, *ingenho*—; *estilo*.
prol. v. mazorral. § *Latim*—, maceo.
Ulissipo f. 207. v. „ *fallão por graça* l.
çorral.

MACRACOSMO, f. m. grande mundo
fouro de Prudentes.

MACUARIA, f. f. Afiat. habitação
cadores. *Barros.*

MA'CU'LA, f. f. mancha, nodoa :
v. g. ,, *sem macula de peccado* ,, *Vieira*

MACULADO, part. pass. de macula-
chado v. g., maculados de negro os c.
Mausinho f. 48. v. § f. *Maculado* na b.
reputação.

MACULAR, v. at. manchar, fujar
macular as mãos no sangue. Cron. Af.
§ *Macular* com nodoa. § Usa-se de ordi
fig. v. g. ,, *macular a honra, a fama; a*
cia com peccados.

MACUMA, f. f. usado no *Brazil*,
mucama como lá dizem, a escrava, qu
panha a Senhora, quando sai á rua.

MADAMA, f. f. t. *Francez* que va

MAD

ra, usa-se delle para com as Senhoras
geiras v. g. ,, *Madama de Sevigné*; ou fa-
mente, em vez de *Senhoras v. g.* ,, *estavão*
madamas. *Eufr. f. 163.* e *D. Franc.*
el.

DAMOESELLA, f. f. (do *Francès* ,, *Ma-*
elle) dá-se este titulo ás mulheres não ca-
nem viúvas; e por excellencia ás dos ir-
e rios del-Rei de França.

DEIRA, f. f. todo o corpo ligneo, páos,
ado para edificar; ou fazer navios, &c.
deira torta, ou madeira do ar, cornos, ou
do boi, &c.

DEIRADO, part. pass. de madeirar.

DEIRAMENTO, f. m. o madeiramento
, toda a madeira com que ella se arma dos
s para cima.

DEIRAR, v. at. pôr a armação de ma-
que vai para cima dos frechaes. § Em ge-
entar toda a madeira v. g. ,, *barrotar*,
solbar, *cobrir qualquer edificio de madei-*
en. 1. 68. § 36. *madeirar-se na parede do*
i. e. assentar nella madeira, sobre que
a sua obra.

DEIRO, f. m. tronco comprido, e toco
re. § *O madeiro da Cruz* ,, em que N. Se-
i pregado.

DEIXA, f. f. quasi meada v. g. ,, *madei-*
da, linbo. § Dizemos no fig. ,, *madeixa*
lo ,, *Uliſſ.* 1. 54. ,, *ou madeixas* ,, por
Lobo Corte f. 102.

DEIXINHA, f. f. dim. de madeixa v.

DORNA

DORRA v. modorra.

DRACAL, f. m. Af. estão, paços, ou
apofentadoria. *Castan. L. 3.*

DRACARIA, f. f. vida de madraço.

DRACEAR, v. n. viver como madraço.

DRACEIRÃO, adj. chulo, grande ma-
D. Francisco Mancel.

DRACO, adj. ocioso, deleixado, que não
os seus interesses, e coifas de sua obri-
inerte. *Lobo. e Euf. 5. sc. 1. e 8.*

DRAFAN, f. m. moeda de *Cambaia*, ca-
vale dois *lorins* de prata. *Conto.*

DRASTA, f. f. mulher, que casa com
diz-se *madraſta* a respeito dos filhos do
matrimonio do marido: as *madraſtas* tem
a opinião de duras, e iniquas para os en-
daqui as frases ,, *odio de madraſta* ,, e
ardes Lima ,, *este gado he de madraſta*.
ria madraſta, e não *mã* dos filhos bene-

RE, f. f. o útero das femeas, onde se

MAD

41

desenvolve o feto antes de nascer. § *Madre do*
rio, o leito dentro das margens. § *Antiq. mã*;
e *madre antiga* ,, pela terra, de que o homem
foi formado, *Sá Mir.* § O cravo da India, que
ficou na arvore de huma caſra para outra, e por
isso engrossou mais. *Coito 4. 7. 9. f. 183. col.*
1. § *Madre*, titulo que se dá ás Freiras. § Di-
zemos a *Santa Madre Igreja*, como a *santa mã*.
§ *Madre t. naut.*, páo, que atravessa a escoti-
lha, com seu encaixe para assentar nos quar-
teis della.

MADREPEROLA, f. f. a concha, em que se
crião as perolas.

MADREPIA, f. f. v. *Piamater. Euf. 1. 4.*
dar mordedura satirica, que chegue á madre pia.

MADRE'PORA, f. f. d'Hist. Nat. corpo ma-
rinho parecido a ramos de arbustos, semelhante
à pedra, em cujos vãos habitão polipos.

MADRESILVA, f. f. mata vulgar, que dá
flores cheirosas brancas raiadas de vermelho; ha
varias especies: *Caprifolium Germanicum*, e *Por-*
riclisinenon perfoliatum, *Caprifolium Italicum*,
Vincibosum.

MADRIA, f. f. már de *madria*, o que faz
muitas ondas, rolleiro, picado. *Viriato Tra-*
gico.

MADRIGAL, f. m. poema lyrico, que conſ-
ta de poucas estanças variamente rimadas, e de
ordinario he de assumto amoroso.

MADRINHA, f. f. a mulher, que vai tocar
no baptizado como testemunha daquelle acto, a
que assiste a dos noivos, crisma, &c.

MADRUGADA, f. f. o tempo proximo ao
amanhecer do dia. § f. A anticipação daquillo que
devera vir mais tarde v. g. ,, *esta madrugada de*
entendimento; *H. Dom. 3. p. L. 3. c. 1.*

MADRUGADOR, adj. o que acorda cedo,
pela madrugada. § O que vem tomar lugar com
tempo, em festas, juntas, espectáculos, &c.

MADRUGAR, v. n. acordar de madrugada,
cedo. § f. Começar, ou fazer alguma coisa hum
pouco antes do tempo, em que se houvera de fa-
zer, v. g. ,, *este homem madruga nas festas*, i. e.
vem antes de começarem. *D. Fr. M.*

MADURAÇÃO, f. f. o amadurecer o fruto
Alarte. § f. —do *apostema*.

MADURADO, part. pass. de madurar.

MADURAMENTE, adv. a seu tempo. § f.
Com madureza v. g. ,, *ponderar*—

MADURAR, v. at. fazer amadurecer os fru-
tos. *Mausinho f. 10. v.* § f. Fazer coſer as ma-
terias nos apostemas.

MADURECER, v. n. v. amadurecer. *Fer-*
reira Egl. 10.

F

MA-

(MADUREZ, f. f. *Amaral 12. tem a madeira madurez.*

(MADUREZA, f. f. o estado de perfeição, a que chegam os frutos, e madeiras, para podem servir nos seus usos de alimento, e construção. § f. Perfeição dos annos; do juizo, entendimento formado pelo estudo, uso, e conversação dos homens. § f. *Na pausa, e madureza do passo mostrava o ser da pessoa Real.* „ V. do *Arceb.* 6. c. 11.

MADURO, adj. que está no estado da madureza v. g. „ *frutos, pães; madeira.* § *Idade madura* he a do homem já feito. § *Homem maduro, no entendimento, sabio, prudente.* § e f. Dizemos „ *maduro conselho; deliberação—, resolução—, juizo—* § *Maduro tumor*, o que tem materia coada.

MÃE v. depois de mamar.

MAFAMEDE, f. m. medida, que he meio caixão de Angelim, dos que vem da Asia.

MAGANA, f. f. tocata antiga. *Eufr.* 3. 2.

MAGANEAR, v. n. portar-se, proceder como magano.

(MAGANEIRA, f. f.

(MAGANICE, f. f. acção de magano.

MAGANO, adj. mariola; homem vil. § De ordinario se diz do lascivo, impudico, daqui „ *olhos maganos* „ marotos.

MAGAREFE, f. m. o que mata, e esfolia a carniça nos açouges. *Auto do Dia de Juizo*, e *Barros.*

MAGESTADE, f. f. a superioridade, alteza, e sublimidade, que se deve respeitar, venerar, acatar, dá-se este titulo aos Reis, e Imperadores. § *Fazer magestade de alguma coisa*, trela por ostentação de Magestade „ *Jornada d' Africa L. 2. c. 18* „ *o Xarife queria fazer magestade de o ter por Embaixador*, e por isso o demorou muito na sua corte „ § f. Excellencia, Alteza, sublimidade v. g. „ *do assumto; do semblante; do edificio grande, e magnifico, Castilho Elog. de D. J. 3.* § *Crime de Lesa Magestade*, aquelle com que se offende immediatamente a Deos, e se diz „ *de Lesa Magestade Divina*; ou ao Rei, e pessoas Reaes, Magistrados, &c., e he de *Lesa Magestade humana*; e segundo as nossas Leis se divide em crimes de *Lesa Magestade de primeira, segunda, e terceira cabeça* v. *Orden.* 5. T. 6.

MAGESTOSAMENTE, adv. com magestade.

MAGESTOSO, adj. que tem magestade; que inspira respeito v. g. „ *rosto—*; em que ha realleza, e grandeza sobreexcellente v. g. „ *edificio—; pompa—, andar—.*

MAGIA v. magica.

MAGICA, f. f. arte de fazer effectos vilhosos, por segredos naturaes; ou por ções diabolicas: a primeira se diz *Magica Natural*, ou *Artificial*; estouta *diabolica!!!*

MAGICA, f. f. a mulher que sabe, e a Magica.

MAGICO, f. m. o que sabe, e usa a Magica.

MAGICO, adj. em que ha obra de sobrenatural v. g. „ *palavras magicas; magico canto.* § f. Que produz effectos maravilhosos extraordinarios.

MAGINAÇÃO, *Maginar, &c.* v. I. ção, imaginar.

MAGISTERIO, f. m. a qualidade de mestre. § O exercicio de mestre ensinando na. § A sciencia de mestre, v. *explicar magisterio as sciencias abstratas.* § *Na Quimica* de sublimação, ou operação com que se mais perfeição ás partes de algum corpo geneas.

MAGISTRADO, f. m. Ministro de Justiça. § Magistratura, *H. Pinto f. 144.* as honras, e os magistrados hão se de *Magistrado de Dez v. Decemviro.*

MAGISTRAL, adj. de mestre v. g. „ *dade—; saber—, estilo—* § *Conegotral nas sés*, o que tem obrigação de ensinar na Mathematica, Theologia, &c.

MAGISTRALMENTE, adv. como com sciencia de mestre, decisivamente.

MAGISTRANDO, f. m. o que está a obter o grão de Mestre.

MAGNANIMIDADE, f. f. grandeza de animo na liberalidade, perigos, trabalhos.

MAGNANIMO, adj. de grandes animo na coraço nas occasiões de brio; de perigo, e de grande.

MAGNA ordinaria; na Universidade era acto de conclusões em materia p consciencia.

MAGNATE, f. m. o Grande, o Senhor Potentado do Estado, e Corte.

MAGNESIA, f. f. Chym. o corpo formada pedra filosofal havia de fazer assemea. § Huma terra absorvente, branca se usa na Quimica.

MAGNETE, f. f. ou masc. iman; cevar. *Vieira t. 4. f. 421* „ *as magnetes f. 30. magnetes efficacissima*; de ordinario o magnete.

MAGNETICO, adj. attractivo como o ferro; virtude, ou força magnetica.

MAG

MAGNETISMO, f. m. a força attractiva da
te, ou iman.

MAGNIFICAÇÃO, f. f. o acto de magnifi-
engrandecer.

MAGNIFICADO, part. pass. de magnificar.

MAGNIFICADOR, f. m. o que engrandece.

MAGNIFICAMENTE, adv. com grandeza
tratar-se—; receber alguém—; vestir-

MAGNIFICAR, v. at. engrandecer com hon-
ignidades; exagerar, amplificar louvando.

eira 2. f. 16. v: honrando, *Arraes* 8. 5.

MAGNIFICENCIA, f. f. grandeza, grandio-
nos edificios, tratamento, trajos, libe-
es, &c.: esplendor.

MAGNIFICENTISSIMO, superl. de magni-
raes 8. 14. „feito, acompanhado com mui-
nificencia; e *D.* 9. 11. caridade—.

MAGNIFICO, adj. que faz as suas coisas
grandeza. § Em que ha grandeza, pompa,
função, jantar, enterro, &c. § Liberal.
endido.

MAGNITUDE, f. m. Astron. hum dos grãos,
es em que os Astronomos tem divididas
llas para as distinguir segundo a sua maior,
or grandeza.

MAGNO, adj. grande. *Alexandre o Magno*,
Magno.

MAGO, f. m. Sabio em Filosofia, Theologia.
to, feiticeiro.

MAGOA, f. f. macula, nodosa de pisadura.
to „o rosto denigrado, e cheio de magoas.

mancha, macula v. g. de culpa. *H. Pinto*
sem magoa, e sem contaminação „onde
as magoas dos peccados „*Fios Santor*.

III. col. 2. § A dor d'alma, que transluz
za do semblante, *Faria e Sousa*. § Ma-
xpressões de dor, que a indicão, e cau-
paixão v. g. „dizer mil magoas „*Ama-*

MOADO, part. pass. de magoar. § Macu-
anchado v. g. „a honra. *B. Clarim. L.*

§ Pisado v. g. „o corpo, a fruta. *Alar-*

§ Expressivo de magoa v. g. „suspiros,
magoadas. § Offendido; o animo—.

MAGUAR, v. at. causar, ou fazer macula,
contusão, mancha com dor. § Cau-

affligir. § Macular. §—se, fazer coi-
cause dor; exprimir a dor, ou magoa do
Eufr. 5. „aquelles ais sentidos quando

va. § Magoar a honra, offender, macu-
—se, affligir-se.

MAGOTE, f. m. bando, rancho, hum nú-
e pessoas juntas. *Barros*. § *F. Men-*

MAG

43

des, magotes de 300, 600, e mil vélas, i. e. na-
vios.

MAGREIRA, f. f. a falta de carnes do que
está magro, falta de gordura. v. *magreza*.

MAGREM, f. f. rust. magreira „a *magrêm*
do *Rebanho. Bern. Lima*.

MAGREZA, f. f. falta de carnes, do que está
magro; o contrario da gordura.

MAGRO, adj. não gordo. § De poucas car-
nes.

MAGUER, adv. antiq. não obstante, a pesar.
Leão Orig. do Francez „*Malgré*.

MAGUSTO, f. m. fogueira de assar castanhas;
e as castanhas assadas: fazer hum *magusto*; man-
dar hum *magusto* de presente. *Eufr. 5. 8. e Bar-*
bosa Dicc.

MAHOMETANO, adj. que segue a Lei de
Mafoma.

MAHOMETISMO, f. m. a seita de Mafoma.

MAI v. depois de *Mamar*, e de *Mámente*.

MAIA, f. f. antiq. dama, donzella *Leitão*. §
Solemnidade, que nos primeiros dias de Maio
se fazia deitando em hum leito hum menino,
com huma menina, e cantando-lhe hum como
epitalamio; por este tempo se cantavão, e da-
vão descantes amorosos; e „cantar por maias a
alguma moça, significa tanto como celebrar o
goso della, o seu casamento. *Eufr.* § Hoje maias
são raparigas, que ainda nas estradas ruraes se
postão enfeitadas, pedindo algum dom aos que
passão. § *fig.* Mulher mui enfeitada. *Guia de*
Casados.

MAJARRONA, f. f. naut. vèla do navio,
que vem da ponta do mastareo do velacho á pon-
ta do gorupés.

MAINATA, f. m. Afiat. lavandeiro *P. P.*

MAINÇA, f. f. v. gastão do fufo.

MAINEL, f. m. o parapeito que guarnece ao
longo huma escada, para que não caia para o
lado quem sobe por ella, ou seja de grades,
ou de parede, talvez se fazião mais altos, e
como coiracas, que resguardassem dos tiros os
que subião por ellas. v. *Provas da Hist. Geneal.*
da Casa Real t. 6. f. 65. e Castanbada L. 8. f.
141. col. 1. § Peça onde corre a mão, de quem
sobe, ou desce.

MAIO, f. m. o quinto mez do nosso anno
entre *Abril*, e *Junho*, tem 31 dias.

MAIOR, adj. que excede em grandeza, em
extensão, espaço, número, duração, e qualquer
qualidade, intensão v. g. „dias maiores, arvo-
re maior, que outra, maior idade, maior cal-
ma; maior desaforo. § *Maior em idade*, o que
tem vinte e cinco annos. § O que não está de-

baixo de curador. § *Proposição maior* no fillogifmo, he a primeira das antecedentes. § *Proporção maior*, na Musica, he quando o tempo do compasso he de $\frac{1}{2}$, $\frac{4}{3}$, &c. § *Dizer por maior*, não miudamente. § *Os maiores*, i. e. os antepafados. § *Levantar-se, ou pôr-se ás maiores com alguém*, desobedecer-lhe, ou usurpar, e arrogar-se o que pertence a outrem.

MAIORAL, f. m. Chefe, o primeiro, e mais autorizado, a que outros estão subordinados v. g., o maioral dos pastores, mayoral dos zagaes, Costa Virg: o Mayoral da Judearia de Fez, Jornada d'Africa cap. 10. Mayoral do rebanho, o carneiro, ou bode de semente. Vieira Hist. do Fut. num. 60. f. 67.

MAIORIA, f. f. o excesso, ou vantagem, que huma coisa faz á outra v. g., a maioria do premio deve-se ao merecimento. Vieira; maioria do engenho, da virtude; excellencia.

MAIORIDADE, f. f. a idade de 25 annos; a em que alguém se reputa pai de familia.

MAIORDOMO v. mordomo.

MAIORMENTE, adv. com maior razão, principalmente, mormente.

MAIORZINHO, adj. algum tanto maior.

MAIOS, Lirios maios, iris Bisantina.

MAIS, f. m. v. milho grosso.

MA'IS, adv. de que usamos com os adjectivos, verbos, e substantivos usados comprehensivamente; para mostrar, que a pessoa a quem se dá o tal attributo o tem com vantagem a outro v. g., mais branco, que o Cisne; João corre mais que Pedro: Atilio não era mais cidadão, nem mais Pai que Bruto. § Além v. g., mais do devido, e necessario. § De mais, além do numero; além disso. § Antes v. g., mais quero ser honrado, que rico sem honra. § O mais, i. e. o resto. § Os de mais, a maior parte. § Por de mais, i. e. inutilmente v. g., por de mais he cansar. § Já mais, nunca. Camões. § Tanto mais, i. e. com outra razão, ou motivo mais forte. § Mais de religião, que de respeito, por maior força de religião, &c. V. do Arceb. prolog. e Arraes 1. 20. § A's vezes se lhe segue que não v. g., a ruina de Roma foi mais causada das inumeraveis gentes do Norte, que não da sua destreza militar. Severim Not. D. 1. § 4.

MAISQUERER, v. at. preferir. B. P.

MAIUSCULO, adj. letra—, cabidola, capital.

MAL, f. m. tudo o que concorre para o danifcamento, destruição, damno, ruina de outra coisa, e este he mal fizico. § *Mal moral*, as acções contrarias ás leis da moralidade. § *Dôr*,

doença v. g., mal de S. Lazaro; fazer olhos. § Infortunio, desgraça. § *Dizer por mim, por ti, por elle*, em vez de mim, &c. Eufr. 2. 3. mal por quem lhe geito. § *Ainda mal*, i. e. tambem ha mal v. g., ainda mal, que se não pôde mediar. § *Mal assim, e mal assim*, i. e. dos os modos. Ulisipo f. 8. v. e Sá Mir.

MAL, adv. não bem; imperfeitamente honestamente; irregularmente v. g., esta saúde: obra mal feita: viver mal; pen. § *Dizer mal d'alguém*, i. e. contra as fútes, talentos, costumes. § *Estar mal com*, i. e. de quebra, inimizade. § *Estar mal aljo, ou adorno*, por não vir bem ao colhe, idade, graduação. § *Estar mal alguma*, ser indecente, indecorosa. § *Mal, mente*, a penas v. g., mal chega para vida; mal chegava a casa quando elle m. Sem direito v. g., matar mal, Ama. Mal ferido, i. e. em perigo de vida pedas. § *Mal junta-se aos adjectivos como* tim v. g., mal irado i. e. contra a razão, do Dia de Juizo; mal prodigos da v. reira Poem. L. 2. Cart. 11. f. 108; S. t. 1. e 3. L. 2. malperdidos, corpo ma.

MALA, f. f. faco de couro cerrado deado, em que se levão cartas, fato de talvez he de lona.

MALACACHETA v. mica, ou talco.

MALACIA, f. f. por calmaria. Que.

MALACONDICIONADO, adj. de dição. § *Mal acomodado*; a quem não boa sorte.

MALAFEIÇADO, adj. feio, de ções. § f. Mal inclinado moralmente. 5. 20.

MALAFORTUNADO, adj. infeliz.

MALAGUEIRO, f. m. o que hoje fanqueiro. B. P. propola linearis.

MALAGUETA, adj. pimenta—, tantivamente, droga aromatica, conhecido officinas com o nome de grana Paradisi.

MALANDANTE, adj. mal escangoraventurado, infeliz. Elegiada f. 222. v.

MALANDRIM, f. m. máo homem, vadio, magano. M. Lus. 1. 384. v. c.

MALAQUES, f. m. moeda de prata de 11 dinheiros, que mandou cunhar o Albuquerque.

MALAUQUETA, f. f. naut. páo, em reata o cabo de corda do navio para o xo, he como hum crescente, e está pelo meio.

MAL

ASCARAS, vulgarmente se diz, fulano
malascaras, i. e. de cara triste, carre-

ASSADA, f. f. fritada de ovos. *M. L.*
no *Brasão*, Cruz Lavrada, quarteirada
malassada, *Antig. de Lisboa t. 1. f.*

LATO, adj. algum tanto doente, indif-
D. Fr. Manoel. t. estrangeiro.

AVENTURADO, adj. infeliz, desgra-
chegou a mãe destoncada, e descabellada
lo-se malaventurada, e rasgando, *Ec. Flos*
ag. LXXIX. y.

AVINDO, adj. discorde, não concorde.

BARATAR, v. at. fazer bom barato,
vender mal, por vil preço, *malbara-*
azenda, *Ulísipo f. 29. v. Vieira Cart.*

BARBADO, adj. de barba rara, mal

CONTENTE, adj. descontente. *M. Lus.*
al affeiçãoado a alguém.

CORRENTE, adj. pouco esperto, pou-
ro, e mal exercitado. *F. Mendes cap.*

COSINHADO, f. m. casa onde se ven-
da de chanfana, e outras taes viandas.

DADE, f. f. o contrario de bondade. §
ão. § Damno feito a alguém. § Inclina-
rar mal.

DICÃO, f. f. imprecação de males con-
em. *Vieira.*

DIÇOAR, v. at. imprecicar males contra
Arraes 1. 17. ,, a Igreja maldiçoar a la-
v. amaldiçoar.

DITA, f. f. v. empigem.

DITO, part. pass. de mal dizer; amal-
; detestavel; execravel.

DIZENTE, adj. o que diz males de
; praguento, murmurador, maledico.

DIZER, v. at. amaldiçoar.

EDICENCIA, f. f. a qualidade de fer
nte.

EDICO, adj. maldizente, praguento,
mal de todos.

EFICIADO, adj. ligado com maleficios,
rias.

EFICIO, f. m. damno, que se faz a
Orden. 1. T. 51. § 3: Punir os malefi-
Palm. Dial. 2. § Fertiço. § Adulterio

EFICO, adj. o que faz mal, propen-
o. § Coisa que faz mal, damnosa, no-

MAL

45

MALEGA v. malga. *B. P.*

MALEITAS, f. f. pl. doença, em que ha fe-
bres, e frios periodicos. § Herva, alas. *Tithy-*
malo.

MALEITEIRA v. Tithymalo herba.

MALEITOSO, adj. doente de maleitas. *Vi-*
riato 11. 1. § Sílio—§ Sujeito a maleitas.

MALENCARADAMENTE, adv. com rosto
carrancudo v. g. *olhou—paras os circumstantes.*

MALENCONISADO, v. melancolisado como
hoje se diz.

MALENGRAÇADO, adj. o que se mette a
dizer graças para excitar o riso, mas não as
tem.

MALESTREADO, adj. que teve má estrea.
§ f. mal parecido.

MALETA, f. f. dim. de mala.

MALEVOLENCIA, f. f. malquerença, má
vontade, que se tem a outrem.

MALEVOLO, adj. que quer, ou deseja mal
a outrem: que lhe tem má vontade.

MALEZA, f. f. antiq. maldade.

MALFADADO, adj. que tem máo fado, ou
destino; nascido para males.

MALFALLADO, adj. maldizente, ou mal-
fallante. *Arraes 1. 23.*

MALFALLANTE, adj. maledico; malfal-
lado.

MALFARIO, f. m. ant. adulterio. *Nobiliar.*

MALFAZEJO, adj. malfazente, malefico.

MALFAZENTE, part. at. de mal fazer, ma-
lefico, malfazejo.

MALFAZER, v. at. danar, fazer mal a al-
guem.

MALFEITO, part. pass. de malfazer; mal
obrado, imperfeito. § Moralmente mal obrado.

MALFEITOR, f. m. o que fez algum cri-
me.

MALFEITORIA, f. f. v. maleficio, damno,
crime, delito.

MALFERIDO, adj. ferido mortalmente.

MALFURADA, f. f. herba v. *hypericão*, ou
milfurada.

MALGA, f. f. Prov. tigela, em que de ordi-
nario se comem as sopas.

MALGALANTE, o que he máo galante no
aceio; mal atilado; ou que se porta como tal pa-
ra com as damas. *Oliveira Gram.*

MALHA, f. f. a abertura, que fica no tec-
do das redes de pescar; daqui *passar pela ma-*
lha, coar-se o peixe por ella; e f. escapar á
nossa observação, ou da memoria, *Lobo. § O*
ponto, de que se coze, e faz a meia, ou cer-
tas coizas. § Especie de aneis de ferro tecidos
huns

huns nos outros de que se fazião cotas, para cobrir o corpo das lançadas, e era *malba singela*, ou *dobrada*, *simples*, ou *dobre*. *M. Lus.* 1. f. 185. v. § *Malba da cadeia*, por fusil della. *Palmer.* 3. p. f. 158. col. 2. § *Saia de malba*, armadura guarnecida de malha, que cobria o corpo. *M. Lus.* 1. 185. § *Mancha*, como as que se vem nos cavallos, e outros animaes. § f. *Huma malba de verdura*, i. e. porção de terra coberta de hervas, relva. *Lobo.*

MALHADA, f. f. golpe, ou golpes de malho. § O trabalho de malhar. § O lugar onde se malha. § *Malhada de pastor*, o lugar, ou cabana rustica, onde vão repouzar á noite.

MALHADEIRO, f. m. mão do gral.

MALHADEIRO, adj. grosseiro, rustico. *Auto do Físico por Prestes* f. 109. v. e *Auto do Dia de Juizo*. § De engenho curto, que leva pancadas frequentemente para aprender as coisas.

MALHADO, part. pass. de malhar. § Que tem malhas v. g. „ *cavallo murzello malhado de branco*.

MALHADOR, f. m. o que malha nas eiras.

MALHAES, f. m. pl. *malbaes do lagar de vinho*, são 2 páos grossos, que se põe sobre as taboas, que assentão no pé da uva.

MALHÃO, f. m. o tiro da bola, do que joga por alto, e não corre aos páos pelo chão. § A bola com que se atira. *D. Fr. Manoel Hosp. das letras* f. 440 no fig. „ *lançar o malhão mais alto*, i. e. inventar, ou fazer obra d'avantagem a outra, ou outros ingenhos.

MALHAR, v. at. bater, golpear com malho, martello. § *Malhar o trigo*, batê-lo com os mangoes. § *Malhar em alguém* f. insistir para o persuadir. § *it.* Assentar-lhe a mão pesadamente censurando. § *Malhar em ferro frio*, no f. trabalhar de balde. *Lobo.*

MALHEIRÃO, f. m. jogo de rapazes, em que hum dá certas pancadas, ou punhadas nas costas do outro, até que elle adivinhe quantos dedos tem sobre si.

MALHEIRO, f. m. o que faz malhas para as faias de malha. *Goes Cron. M.* 6. col. 2.

MALHETE, f. m. de carpenteiro de caixas, he a extremidade de huma taboa dividida, e encaixada na outra. § *Na espingarda*, he o pedaço de ferro, que se lhe deita por onde rebenta.

MALHO, f. m. martello de ferro. § *na Volat.* correia; em que as aves tem os cascavéis. *Arte da caça* f. 2. § *Ver-se entre o malho*, e a bigorna, i. e. em grande aperto, oppressão. *Eufr.* 1. 1.

MALICE, f. f. maldade fizica nas febres. *copil. da Cirurg.* 79.

MALICIA, f. f. má qualidade fizica. f. 116. a *malicia da corrupção*. § O conhecimento do mal, que se obra v. g. „ *fazer as coisas com malicia*, ou *sem ella*. § *Intelligencia* para não obrar mal.

MALICIOSAMENTE, adv. por malicia. § Para fazer mal, offender.

MALICIOSO, adj. que tem malicia. má manha v. g. „ *besta; mula* — *Sá* f. 175. v. § *Mão*, maligno. § *Travessal* nhofo em fazer peças más.

MALIGNAMENTE, adv. com malicia.

MALIGNAR, v. at. fazer maligno. era benigno v. g. „ *accidente que lhe a febre*. § Fazer mão moralmente v. g. „ *num affecto lhe malignou a intenção*. § *n.* fazer se maligno v. g. „ *malignou*. § De ordinario não fazemos soar o g.

MALIGNIDADE, f. f. ou malinidade. qualidade de ser maligno, ou malino, de v. g. „ *a malignidade dos ares*, *dores*, *da chaga*, *doença*. *Recopil. da Cirurg.* a *malignidade do animo*, dos inimigos, *xões*.

MALIGNO, adj. ou malino: máo qualidade v. g. „ *febre* — *ares* — § Máo moralmente, amigo de fazer ou que folga com o mal de outrem v. g. „ *mo maligno*; *interpretação maligna*, i. parte; feita por inimigos.

MALINA, f. f. v. maligna. § *t. Na* vivas. *Avellar Cronogr.* f. 58.

MALISSIMO, superl. de máo: malissimo. *mores: malissimas novas.* *M. Lus.* 1. pessimo.

MALLOGRADO, part. pass. de mallograr. **MALLOGRAR-SE** v. refl. não se lograr bom exito, não se conseguir coisa diligenciava, ou negociava, não aproveitava meios para seus fins v. g. „ *Mallograrão intentos*; *os meus conselhos*; *esta empresa*. á vante, perecer v. g. „ *mallogrou-se a vida*, *ou antes de crescer*; *o mallogrado*; *pe*; morto antes de Reinar, ou quando delle grandes esperanças.

MALMEQUERES, f. m. flor amarela, e talvez são brancas as suas folhas.

MALNACIDO adj. nacido para mal, ou de mau interesse. *Tempo d'Agora* 2. 14. o do interesse.

MALO por máo quando dizemos „ *olho*, *alto*, e *malo*, i. e. sem escolha.

MAL

PARIR, v. at. abortar, mover. *M. Lus.* 6. v. col. 2.

QUERENÇA, f. f. malevolencia, odio, de.

QUERENTE, adj. malevolo. *Arraes* 2. inimigos malquerentes „

QUERER, v. at. desejar mal a alguém; má vontade.

QUERIA v. malquerença.

QUISTAR, v. at. malquistar alguém com faze-lo inimigo, fazer que outrem lhe mal ao malquisto. § —se, fazer-se mal com alguém.

QUISTO, part. pass. de malquerer, o he bemquisto, inimizado.

SÃO, adj. não sadio, insalubre. *Lucena* 10. a terra a dentro he malsã, e peor, e f. 211. os ares são malsãos. § Malque inda não guareceu perfeitamente. *P.* 47. ainda malsão das queimaduras.

SENTIDO, adj. o que tem sentimentos, e erroneos, e pensa mal em alguma. *Arraes* 1. 7.

SESUDO v. malsifudo.

SIM, f. m. aquelle que por officio he delator dos contrabandos, e contravenprejuizo de algum contrato, ou privilegio „ os malsins do tabaco, sabão, &c. § *Sá Mir.* „ apertou comigo muito, buxição malsim.

SINACÃO, f. f. o acto de malsinar.

SINADO, part. pass. de malsinar. *Castilio.* § Delatado, denunciado. *Forn. d' Afri-* c. 16.

SINAR, v. at. accusar como malsim. § em geral.

SISUDO, adj. infano, sem fiso, def- *Sá Mir. Carta* 1. est. 17 „ inda que já e *Arte de Furtar.*

SOANTE, adj. dissono; que não soa musical. § Que não soa bem aos ouvidos, e religiosos.

SOFRIDO, adj. infofrido, impaciente.

TEZ, f. m. Cavalleiro da Ordem de Mal- s arredores de Lisboa, &c. chamão Malhomens, que vem trabalhar nos cam-

TRAPILHO, adj. farrapão, esfarrapa- se v. g. „ *fulano he hum maltrapilho* „

TRATADO, part. pass. de maltratar. do do vestido, o que o tem máo, e assim

r. § —no máo acolhimento, que se

§ *Maltratado com injurias, de palavra,*

§ *Maltratado pelo uso, gastado, peio-*

MAL

47

rado. § *A frota maltratada dos ventos, e mares;* &c.

MALTRATAR, v. at. offender alguém, ou trata-lo mal, de palavra, ou obra. § *A queda maltrato* o, i. e. fez-lhe damno. § *Maltratar algum movel*, usando-o com máo uso, e detrimento.

MALTRIDO, adj. antiq. (de *male*, e *tritus* termos latinos) maltratado de golpes v. g. „ *sabio maltrido da batalha* „ *Nobiliar.*

MALTRITO melhor que maltrido v. *Nobiliario* f. 122 —da batalha „

MALVA, f. f. herba bem vulgar, e conhecida, *malva* &c. § *Malva de Ungria*, v. malvaisco silvestre.

MALVADAMENTE, adv. como malvado, de modo malvado: nefaria, impiamente, iniquamente.

MALVADO, adj. máo, improbo, malinclinado v. g. „ *homem* —, *costume* —

MALVAISCO, f. m. especie de malva, brava, *Ibiscus*, *Medica*, *Althæa*, *hibiscum*. § *Malvaisco silvestre*, *Alcea*, *herba Hungarica*.

MALVAR, f. m. campo de malvas.

MALVASIA, f. f. vinho generoso de Candia, Chio, e da Madeira. *Vinum Creticum*, *Ar-* *vismum*.

MALVERSACÃO, f. f. má administração; e gerencia no officio, magistratura, &c. *Tacito* *Port.* f. 215.

MALVISTO, adj. o que vê mal, e tem a vista curta. *Amaral* f. 56. v. § *Mal aceito*, malquisto. § *Inexperto*, que tem pouco conhecimento da coisa v. g. „ *está malvisto na historia profana*.

MALUZAR, v. at. abusar, usar mal. *Arraes* 8. 13: *V. do Arceb.* L. 4. c. 1. poderosos, que *maluzão de sua grandeza*.

MAM v. mão depois do artigo *maminha*.

MAMA, f. f. a teta dos animaes, os peitos por onde sai o leite, com que amamentão, e nutrem os filhos: os primeiros annos da *mama*, i. e. em quanto mamava. *Castilho Elogio del-Rei* D. J. 3. § *Cabrão de mama*, *leitão de mama*, i. e. de leite. *Bern. Lima* f. 235. § f. *Mama de terra*, collina, outeiro „ *acolheu-se a huma mama de terra* „ *Castan.* 8. 91.

MAMADO, part. pass. de mamar famil. § *Ficar mamado*, i. e. logrado.

MAMADOR v. mamão adj.

MAMADURA v. mama.

MAMAL, adj. d'Hist. Nat. que tem mamas, e cria os filhos com leite v. g. „ *animaes* *mamaes*.

MA-

MAMAI, f. f. minha mãe, *t. usado dos mi-
ninos.*

MAMÃO, f. m. fruto Brasil. amarello, com
caroços pretos por dentro, he do feitio quasi de
huma teta, ou mama.

MAMÃO, adj. que inda mama; de leite v.
g., *cabrito*—

MAMAR, v. n. chupar o leite dos peitos, ou
tetas. f., *mama estas doutrinas no leite da pri-
meira idade*, B. Gram. f. 232. § *Levar alguma
coufa a alguém gratuita, e logrativamente, neste
sent. he famil.*

MÃE v. mãe, abaixo de mamente.

MAMELUCO, f. m. mamelucos erão Tur-
cos, criados nas artes da guerra. Barros. § *No
Brasil, chamão mameluco ao filho de Europeo
com negra, segundo diz Margravio; outros di-
zem ser filho de Indio com mulata.*

MAMENTAR, v. at. dar de mamar. § f. *Dar
doutrina, elementar como para mininos. Barros
Dial. da lingua f. 235., na doçura de leite que
tem a letra redonda os queira mamentar, e daí fos-
sem levados á codea da letra tirada*,

MA'MENTE usa-se dizendo, de mamente, i.
e. de má vontade, constringidamente.

MÃI, f. f. a mulher, ou fêmea do animal a
respeito do filho, que pario. § *Arvore mãe, a
que produzio outra, ou renovos. § Mãe d'agua,
a fonte donde ella nasce. § Mãe do rio v. ma-
dre. § Ser huma mãe, i. e. fraco, molle v. g.,
fulano he huma mãe.*

MAMILHO, ou mamillo; este parece ser mais
usado. v. Barros 2. f. 22. col. 2. *mamilho de
terra que se torneava de agua com preimar.*

MAMILLAR, adj. das mamas v. g.,
veias—

MAMILLO, f. m. (v. mamillo.) mamillo he
huma excrescencia, que pende como huma te-
ta nos pescoços de certos animaes, como certas
cabras, e bois. § f. *Hum mamillo de pedra, ter-
ra. § Mamillo, ou escarvalho no morteiro*, Exa-
gne de Bombeiros f. 89.

MAMINHA, f. f. dim. de mama.

MÃO, f. m. a parte do corpo humano desde
o collo do braço até á extremidade, he dividida
por 5. dedos. § f. *Lado v. g., á mão direita.*
§ *Poder v. g., não era em sua mão. § Andar
em mãos de Cirurgião, i. e. andar-se curando com
elle. § Cair nas mãos do inimigo, i. e. em seu
poder. § Ter mão no f. sustentar, foster; que
não caia; impedir v. g., *tive-lhe mão que não
fosse brigar. § Tiverão mão no primeiro conselho,
sustentação-no. Amaral 50. § A' mão, i. e. per-
to, e f. sem trabalho v. g., ter á mão os instru-**

mentos necessarios; a natureza põe á m.
medios. Airaes 1. 18. § *Mão do relógio*
teiro. § *Ter mão em algum negocio, i. e.*
te, ser cumplice, adjuvar. § *Fazer se*
mão, i. e. corpo, esquadrao. Arraes
Recebido de mão em mão, i. e. por trad.
Dom. 2. p. L. 1. c. 14. § *Vir ás mãos*
pelejar. § *Jogar, ou fallar de mão, i.*
primeiro, que o faz; e affirm., *ser mão*
i. e. o primeiro que ha de jogar. § *Ganb*
a alguém, i. e. a precedencia em fazer alg
fa; e, ganhar por mão, i. e. por f
meiro. H. Pinto f. 495. col. 2. *deixemo*
do, antes que elle nos deixe, e ganhemo
mão. § Tomar a mão fallando, i.
primeiro que os mais. § *P. Per. f. 17*
a mão a alguém, deixá-lo fallar primeiro.
to f. 412. § *Dar a mão a alguém,aju*
E daqui, todas as artes, e sciencias
mãos, i. e. se auxilião para sua recipr.
prehensão. § *Dar huma demão, ajudar,*
H. Pinto f. 496. § *Pôr mãos á obra,*
la. § *Dar huma mão de tinta; cal; de c*
aplicar huma vez a tinta, cal, oleo á
parede. § *Dar de mão, a alguma coisa,*
com desprezo. § *Abrir mão della, deix*
va Casam. cap. 5. § Ir á mão, estorva
zer á mão, amansar, domesticar, cria
geito, inspirar sentimentos conformes
intentos. § *Impostura, engano tomado, c*
ás mãos, i. e. claro, e provado eviden.
§ *Estar á mão, i. e. ser natural, obvio*
estava mais á mão julgar, que foi erro
malicia. § *Poder, influencia v. g., da*
alguem no governo, ter mão no gover
mão para alguma coisa, i. e. geito, ha
§ *Morrer ás mãos de alguém, i. e. f*
por elle; e no fig., *morrer ás mãos d*
acabar nas mãos do esquecimento. Galhego
direita, no fig. o apoio; it. o que faz,
outrem v. g., *este homem he a mão d*
Rep. Vieira; este moço he a minha mão
§ *Mão de papel, são 5. cadernos. §*
gral, almofariz, &c. pilão, a peça,
se piza, e machoca. § Mão de linbo, n
estrigas, quantas a mão póde abranger
do falcão, garra. § *Livro de mão, i. e.*
crito M. Lus. § *Mãos acrescimos, qu*
pinteiros fazem aos barrotes. § *Dar a*
palmatoria, confessar a culpa, ou o erro
as mãos, em final de amizade; ou au
Estar com huma mão sobre outra, ou con
nas ilhargas, i. e. ocioso, sem fazer nad
officiaes de sua mão, i. e. nomeados, e

MAM

or quem os põe. *Conto* 4. 7. 6. § *Levan-*
to de alguma coisa, descontinuar de a fa-
 ou entender nella. *V. do Arceb.* 1. 4. §
 mão, chegar a poder v. g. „ *veio-me ás*
vosso livro. § *Se vem á mão*, i. e. se fe
 ao que se trata v. g. „ *e se vem á mão di*
fou inorante, i. e. se a prática for á cer-
 nim, ou de meus estudos. *v. Euf.* 3. 1.
 a última mão no f. aperfeiçoar, acabar.
Pro. § *Obra de extrema mão*, i. e. bem
 a, ou acabada de todo. *Mal. Conq.* 10.
Dar a segunda mão, retocar a obra no
Clarim. prologo. § *Mão*, official, ou
 que trabalha. *Eneida* 11. 79. „ *Daremos*
mãos, fabrica inteira, „ § *De mão com*
 i. e. com mutuo auxilio, mão communa-
 conserva com outrem, ou outros. § *De*
toei, i. e. num momento, mui facil-
Euf. f. 177 v. § *Ter de sua mão*, fof-
 g. „ *Deos nos tenha de sua mão.* § *Ter de*
o alguma mulber, viver amigado com ella,
 tá-la, &c. *Euf.* 5. 1. § *Andar hum li-*
mãos de todos, ser vulgar. *Severim No-*
Tocou-o a mão do Senhor, ou da Providen-
 e diz por enviou-lhe Deos trabalho. *Ar*
 o. 84. § *Comprar na primeira mão*, i. e.
 e fabricão, o genero; aos que o vendem
 , e não aos regatões, ou revendedores. §
mãos na cabeça, ou *esforçar as mãos*, fmaes
 ção. § *Renunciar o beneficio nas mãos do*
 i. e. perante elle. § *Prestar juramento nas*
alguem, i. e. mettidas as mãos entre as
 a o está tomando. § *Vir com mão asma-*
 e. em som de guerra, ou assuada. *M. Lus.*
as mãos, ou *com mãos cheias*, i. e. com
 . *M. Lus.* § *Ter de mão posta*, i. e. per-
 preparado d'antes. § *Assentar a mão em*
 no fig. castigar, ou reprehender, censu-
 mente. § *Metter a mão em alguem*, exa-
 para quanto he. *V. do Arceb.* 1. 2. §
a mão em algum negocio, entender nelle,
 a sua conta para o concertar. *Albuquer-*
arte: tomar parte nelle. *Nobiliat.* § *Pôr*
or si, tratar, cuidar de si. *Euf.* prol. §
mão de alguma coisa, pegar nella. §
mão pela palavra, recebe-la em penhor,
 or obrigado por ella a quem a dá. *Euf.*

COMMUNADO, part. pass. de mão-
 ar-se. *Arte de Furtar.*
 COMMUNAR-SE, v. at. recipr. dar-se
 , auxiliár-se por conselho, obras, def-
 ra alguma acção, ou feito, ou crime.
 PENDENTE, f. f. composto: peita,

MAM

49

presente para obter de officiaes algum favor. *D'*
Aveiro c. 37 „ *se vai algum peregrino de autho-*
ridade com maõpendente ás escondidas lho deixão
visitar. „

MAOSINHA, f. f. dim. de mão.
 MAOTENTE, usa-se adverb. v. g. „ *pelejar*,
ferir á mão tente, i. e. tão de perto, que se
 agarrão, ou travão os que pelejão para ferirem
 os contrarios. *Barros.*

MAMOEIRO, f. m. arvore que dá mamões.
 MAMONA, f. f. semente oleosa, aliás *car-*
rapato, que nasce dentro de huma casca pareci-
 da á do café, forrada d'outra verde ouriçada de
 espinhos molles; o que se aproveita he a parte
 branca forrada de huma casca vidrada, e que-
 bradiça.

MAMOCO, f. m. Afiat. dia do mez lunar.
F. Mendes „ *aos 3 mamocos da Lua.*

MAMOTE, adj. mamão, de mama, de leite
 v. g. „ *bacoro*—*Auto do Dia de Juizo.* § fig.
 parvo.

MAMPOSTA, f. f. de *mamposta*, i. e. de pro-
 posito. § *Gente de guerra*, que está esperando
 pelas ordens do Chefe, ou por alguma occasião.
Port. Rest. „ *nas mampostas, e terços de Reserva.*

MAMPOSTEIRO, f. m. homem posto por
 alguem, ou que está da mão de alguem para
 lhe fazer algum negocio. § § *Mamposteiro da*
Bulla, arrecadador das esmollas della. § —*dos*
cativos, o que cobra, o que pertence a seu res-
 gate.

MAMUDE, f. m. moeda de Surrate.

MAMUDO, adj. que tem mamas, ou tetas
 grandes; tetudo.

MANA, f. m. alimento milagroso, que Deos
 orvalhava para os Israelitas no Deserto. § *Suco*
 purgante, que se colhe congelado em as folhas
 de certas arvores de alguns paizes v. g. „ *maná*
de Calabria. § f. coisa que nutre a alma com de-
 leite v. g. „ *o maná da contemplação*, „ *V. do Ar-*
ceb. L. 1. c. 3.

MANA, f. f. *mano*, f. m. expressões cari-
 nhosas, que signif. *irmã*, *irmão*. v. *mano*.

MANAÇÃO, f. f. o manar, e correr o liquor.
 § f. *Manação da claridade divina*, i. e. espargi-
 mento. *Arraes* 10. 24. v. *emanação*.

MANADA, f. f. rebanho de gado grosso va-
 cum, ou de ovelhas. *Lobo.* § *Soldados de mana-*
da; os soldados de leva. *P. Pereira* 3. 141.

MANADEIRO, f. m. v. manancial, fonte.
Amaro de Roboredo.

MANALHA, f. f. bando de manos, amigos
 da mesma camarada, cevadeira, e tafularia. *Uli-*
sipo Comed.

G

MA-

MANALVO, adj. d'Alveit. *cavallo* —, v. argel, que tem as mãos manchadas de branco.

MANANCIAL, adj. que corre perennemente v. g., fonte —, olho d'agua — § usa-se substantivado v. g., *hum manancial de graças*, *mercês*, *de dinheiro*, *desordens*.

MANANCIALMENTE, adv. perennemente. *Arraes* 2. 12.

MANAR, v. at. deitar de si algum licor. *Galleg. a penha manava lagrimas. Camões Filod. meus olhos, de alegres estão manando.* § He mais usado no sent. neutro, correr, derivar-se *manão lagrimas dos olhos.* § *Terra onde mana o mel*, e o leite no f. i. e. onde ha em grande abundancia.

MANCAES plural de *mancal*. jogo antigo, aliás o fito. *Refende Miscellanea.*

MANCAL, f. m. bordão curto ferrado nos extremos de jogar os mancaes, ou o fito. § f. O páo ferrado que serve de eixo, e peça de certas portas, que sobre elle se revolvem.

MANCAR, v. at. aleijar. § — se, ficar manco; fazer-se manco. *Leitão Miscellan. esses cavallos, que se não manquem.* § *Mancar n. faltar.* *Lus. Transf., e Alarte f. 25. a uva Mourisca he de casta muito anneira, porque ha annos, em que manca de todo. cap. 3.*

MANCEBA, f. f. amiga, concubina.

MANCEBIA, f. f. idade juvenil, de mancebo. *B. Clarim. L. 3. f. 200 v. col. 2: Flos Sant. Vidas de S. Forge, e de S. Agapito.* § Os moços, os mancebos. *Barros 1. f. 86. v.;* com a flor daquela mancebia juvenil. § Casa onde as meretrizes se prostituão, e ganhavão devassando o seu corpo, estas casas forão tolleradas, visto que as femeas, que ganhavão fóra dellas tinham certas penas. *Eusfr. 2. 4: Orden. 5. 33. v. Alvarás de Julho de 1521, e de 12 de Junho de 1548. Trancofo p. 2. c. 5. Leão Compillação p. 4. T. 19. Lei 1. f. 170: Lobo Corte, f., instituir em sua casa pública mancebia de todos os vícios.* § O estado do que está amancebado.

MANCEBINHO, f. m. dim. de mancebo. *Camões Rimas.* „ vereis mancebinhos d'arte.

MANCEBO, f. m. moço na idade, joven. § Servidor, servidora por soldada. *P. Pereira c. 12. v. § Afte fincada num cepo campe, na qual se pendurão as candeias de garavato.* § Fasquia de madeira, que posta por baixo sostêm o taboado, que se prega em alto. § Gente da nautica, entre grumetes, e serventes.

MANCEBO, adj. de moço; juvenil v. g., inclinações mancebas. *Eusfr. 2. 3. § Gente manceba* „ *Camões Lus. 4. 88: homem mancebo. Bar-*

ros Clarim. freq: Lobo Corte D. 11. pr. bomem mancebo, bem asigurado „ *F. M. 58. „ toda gente manceba.*

MANCHA, f. f. nodoa que suja a cic. § Malha. § f. deslustre, nodoa no inveja indigna mancha de hum Rei „ *Manchas do Sol*, especie de manchas, q apparecem. § *Manchas*, dom, presente faz. *Embaixada do Marquez de Alegrete.*

MANCHADO, part. pass. de manchar. *lhado. Vieira* „ os cordeiros de Labão *sachados.* § na Pint. „ *painel bem* —, curra he feita com deliberação, não mudada, mas tocada com destreza, e tudo p sua regra.

MANCHAR, v. at. pôr mancha, pôr malha. § f. afeiar, pôr nodoa v. g. *char a sua reputação.*

MANCHEIA, f. f. o que se toma na mão, e abarca nella v. g., *huma de trigo, de dinheiro, de mangericões.* § *de mancheia*, f. i. e. cabal, perfeito.

MANCHIL, f. m. instrumento, cortadores talhão a carne no açougue ma antiga usada na guerra. *Sagramor c.*

MANCHUA, f. f. Afiat. pequeno barros 3. f. 212. *M. Conq. 3. 105.*

MANCIPAÇÃO, e deriv. v. emancipar.

MANCO, adj. falto de algum membro. *manco de huma mão, de hum pé* § f. *Verbo manco*; a que falta alguma sílaba não ficar a historia manca „ *Cron. Af. i. e. falta em alguma parte da historia. manea*, falta de palavras para exprimir ceitos. *Lobo. § Embarcação manca*, por remos, ou remeiros, e de vélas, e ourelhos. *F. Mendes c. 146. fim.*

MANDA, f. f. disposição testamentina. *Lus. § Sinal*, que se põe na escritura para minhar o leitor a alguma nota, v. g., *terisco.*

MANDAÇARRES, f. m. Af. os que alão os buzios, que mergulhão p as madreperolas.

MANDADEIRO v. missivo v. g., *Lobo.*

MANDADO, f. m. ordem de superior com jurisdição, e imperio. § *Passar mandado do seu Rei*, i. e. q as suas leis, ordens fr. *antiq. H. Dom. 152. na carta del-Rei D. J. 2.*

MANDADO, part. pass. de mandar. nado, disposto em testamento, &c.

MANDADOR, f. m. o que manda.

á via. *Vicira* 4. n. 114 : *D. Fr. M.* § de que se faz a farinha , com que lá comem o

de amandar.
NDAMENTO , f. m. preceito v. g. , os
mentos da Lei de Deos , ou os preceitos do
go. § Mandado , ordem *Hist. dos Illustr.*
f. 105. *Fernada d'Africa* cap. 5. com
grande temor del-Rei. ,

NDAR , v. at. ordenar como Senhor , ou
v. g. , Deos manda guardar a sua lei ;
mandou fazer esta obra ; manda o juiz que
a sentença. § Mandar como superior ,
tor v. g. , mandar hum exercito , mandar
nos navios. § f. a lei manda , que seja de-
o ; a santa obediencia mo manda , &c. §
ar , governar despoticamente. § Enviar ,
v. g. , mandou-me as cartas. § Enviar
dom v. g. , mandar hum presente. § Man-
ra a outra vida , matar. § Mandar tra-
mandir bom tempo , i. e. dar. *Arraes* 10.
ando de Deos. § Mandar á memoria , to-
cór. § Mandar á estampa , dar á luz. §
tr em testamento , dispor. *H. Pinto* f. 318.
§ Escrever alguma noticia v. g. , o suc-
armada Ingleza me mandarão tambem ,
Cartas 2. f. 122. § Mandar a espada ,
ella , vibrá-la no jogo , ou brigar ; ma-

NDARIM , f. m. entre os Chineses o man-
ne Letrado , Juiz , Magistrado , ou homem
ra , e estes , que assim servem ao estado
seus nobres.

NDARINADO , f. m. a dignidade , e of-
de Mandarim.

NDATARIO , f. m. o que executa os
os de outro. § O que requer beneficio
de de mandato.

NDATO , f. m. rescripto pelo , qual o
anda nomeiar no primeiro beneficio que
o mandatario , que o obteve. § Manda-
mão que se prega nas quintas feiras d'
cas.

NDIL , f. m. panno grosseiro de anediar
s depois de escovadas ; ou de avantaes
heiros , &c. § Mandil de putas. *Na Uli-*
15. v. , vós não sois marca de rufião ,
mente de mandil de putas ; rufião era va-
que as tinha em casa para ganhar com
e defende-las ; mandil era o criado , o al-
o dellas , ou dos rufiães.

NDINGA , f. f. African. feitiçaria ; fei-

NDINGUEIRO , f. m. o que faz , ou ufa
dinga.

NDIOCA , f. f. raiz farinacea Brasillica ,

de que se faz a farinha , com que lá comem o
conduto.

MANDO , f. m. o direito , e poder , de man-
dar. *H. Pinto* f. 25. v. § Ter alguém a seu man-
do , i. e. ás suas ordens , com obrigação de lhe
obedecer , ou prestes para isso ; e fig. , como se
as lagrimas estivessem a seu mando , *Vasconc. No-*
tic. § Ter o mando de hum exercito , i. e. o direi-
to , ou exercicio de o mandar , capitanear. § Or-
dem , decreto. *Lusiad.* 10. 120 , será o injusto
mando executado , fallando o Poeta na ordem ,
porque foi desterrado.

MANDOBRE , f. m. cutilada grande , como
dada com duas mãos. *Viriato* 17. 69.

MANDRAGORA , f. f. herva , de que ha
duas especies , a macha , ou branca ; e a femea
ou preta ; he mui narcotica , e purgante forte ;
dá certos frutos como forvas.

MANDRIÃO , f. m. homem ocioso , desap-
plicado. § Huma roupa até meio corpo , larga
como os bajús de que agora usão as mulheres
por casa.

MANDRIAR , v. n. fazer vida de mandrião.

MANDU , f. m. Bras. Manoel. § f. Tolo.
Pinto Renascido.

MANDUCA , f. f. Afiat. porta de commu-
nicação de rio com varzea.

MANEAR , v. at. tratar com as mãos , pe-
gar , apalpar , mexer em alguma coisa. § v. Me-
near , e manejar.

MANEAVEL , adj. no f. brando , tratável.
Eufr. 2. 5. *Pinto Pereira* 2. 16. v. , os Reis
hão por mais prudentes aos homens , que achão
mais maneaveis no conformar com suas vontades. ,

MANEJAR , v. at. trabalhar fazendo alguma
coisa com as mão , e braços , com certa destre-
za , e regularidade v. g. , este soldado maneja as
armas bem , ou mal ; fazer manobras militares.
Port. Restaurado. § f. administrar v. g. — a fa-
zenda ; os negocios : , manejo a substancia , e red-
ditos das Provincias , *Apol. Dial.* f. 212. *Epa-*
naf. f. 8. § Fazer obrar , dirigir a seu modo
v. g. , homem que sabe manejar os animos da-
quelles com quem trata ; manejar contrariedades ,
V. do Cardeal Mazarino. § v. n. Manejar o
cavallo , executar as lições de picaria.

MANEJO , f. m. o acto de manejar , de fazer
manejar o cavallo ; o trabalho deste. § O lugar
onde o cavallo maneja. § A manobra , e evolu-
ções militares. § Gerencia , direcção , adminis-
tração , e trato v. g. , — dos negocios , da
feitoria , Barros.

MANEJO'O , f. m. Chinez , a festa da com-
me-

memoração dos seus defuntos. *F. Mendes Pinto*.

MANEIRA, f. f. modo, estilo. § *Na pint.* estilo do colorido. § Abertura na saia feita a hum lado para se metter a mão na algibeira, &c. § *Em tanta maneira*, i. e. tanto, a tal ponto. *Ar-raes* 1. 21. § *Ter maneira com que se faça alguma coisa*, i. e. arte, geito, afo. *Barios Elog.* 1. „ tendo antes maneira, com que não errem seus vassallos „ § *Dar-se boia, tal, ou tão má maneira em fazer alguma coisa*, i. e. haver-se de tal modo, haver-se também, ou mal. *Palmer.* 3. p. § *Homem de boa maneira*, cujas acções, gestos, e modo externo he agradável. *Menina, e Moça L.* 1. cap. 6.

MANEIRO, adj. pequeno, leve, manual, que se traz na mão, ou maneja facilmente, de que se usa sem incomodo v. g. „ *livro* —, *espadim* — § *Ave maneira*, criada á mão.

MANELO, f. m. *hum manelo de lã*, ou *estopa*; pequena porção arada, cópo.

MANENCORIA, f. f. antiq. ira, sanha. *Palm.* p. 1. c. 2. freq.

MANENCORIO, adj. antiq. irado, affanhado, iroso.

MANENTE, adj. *estudante* —, que ficou reprovado, e não passa para classe superior, mas fica estudando as mesmas lições, de que fez má exame. *Estatutos novos de Coimbra.*

MANEQUIM, f. m. (do *Hollandez* „ *Mann*, homem, e *eken*, que responde ao nosso *zinho*) homenzinho, ou bonecro, que se move por engonços, e que os Pintores vestem para imitarem as roupagens.

MANES, f. m. pl. poet. as almas dos mortos. § Os Deoses infernaes do Paganismo. *Vieira* 9. 161. „ os *Deoses inferiores são os do inferno*, e se chamão *manes* „

MANEYO v. mancio.

MANGA, f. f. a parte da vestidura affeioada aos braços, e que os veste, do hombro para baixo. § *Manga de nuvem*, a tromba, que sorve agua ás nuvens, e depois se derrama em chuveiro. *Vieira* „ a *nuvem lança humma manga ao mar* 8. 410. § *Mangas do esquadrão na antiga milicia*, erão os lados immediatos á guarnição, e erão de arcabuzeiros. *Vasconc.* *Arter.* f. 109. v. parte 1. e *Lobo Corte.* § Fruto Indico, e Bras. de mui bom fabor, e aromatico, carnudo, cuja polpa está unida a humas como fibras, e tudo ao caroço, tem casca corada de verde, amarello, encarnado. § *Manga da Rainha*, paio chato, e grande da barriga do porco, recheado de linguas, ou lombos. § *Ter alguem de*

manga „ i. e. a seu mandar, poder, e dispor delle o que quizer. *Paiva T.* *terdes hum Deos ... de manga*, e a vosso § *Fazer de si mangas ao demo*, fr. comi-se todo trabalho, reccorrer a tudo para ou conseguir alguma coisa. *Eus.* 1. 3. mangas, i. e. meio; servir. *Eus.* 5. 8. trado „ temos dois textos, que nos dão gran-gas para o que queremos provar.

MANGABA, f. f. fruto da mangabeira.
MANGABEIRA, f. f. arvore Brasileira, que se come.

MANGALACA v. mancebia, putadela.

MANGÃO, adj. o que manga. t. chulo.

MANGANILHA, f. f. fraude, enganar.

MANGAR, v. n. *mangar em alguem*, *alguem*, illudilo, enganá-lo, peteá-lo, ferio. t. chulo moderno.

MANGAS-de-velludo, aves que apno mar na altura do Cabo de Boa Esperanza. *Pimentel.*

MANGAZ, grande na sua especie v. g. *ro mangaz.*

MANGEDOURA v. manjadoura.

MANGELIM, f. m. Asiat. fallando de diamantes em Goa he tanto como late, e hum quarto, ou 5 grãos de Pemas na Costa de Coromandel são 6 grãos nas minas 7 e $\frac{1}{2}$.

MANGERICÃO, f. m. herva aromatica. *Ocimum.*

MANGERONA, f. f. herva aromatica. *amaracus*, ou *amaracum.*

MANGO, f. m. o páo superior do mango.

MANGOAL, f. m. instrumento Rural para malhar o trigo, são dois páos, hum de (o mango) está pegado a outro por hum reia.

MANGONA, f. f. pleb. priguica v. g. *mba muita mangona.*

MANGOTE, f. m. coiro da sege, para passão os tirantes. § Peça da antiga armadura que cobria os braços. *Cron.* f. 1. por 17. § Peça de que se servem os nauticos para zonchar as bombas.

MANGRA, f. f. o humor, que o nabo ou nebrina deixa nos frutos, e que faz não vinguem, nem medrem. *Vasconc.* 173.

MANGRADO, adj. *fruto* —, mal e mal vegetado por causa da mangra. § *grado*, e *mangrado no f.* i. e. alto, e mal e máo sem escolha.

MAN

MANGUE, f. m. arvore Brasil. que nasce
de rios, e em lodaças, cresce com
folhada, ou falobra, e a terra, que apo-
de suas folhas tinge bem de preto o al-
os seus ramos dobrão para a terra, arrei-
e rebrotão outros, de sorte que huma
fica huma balça tecida delles, &c. *Bar-*
D. f. 125. col. 4.

MANGUEIRA, f. f. arvore frutifera, que dá
mangas. § *Mangueiras*, t. naut. páos alca-
pegados nos embornaes, pelos quaes vai
ao mar, sem fer vista de fóra, e fervem
obrir ao inimigo a agua, que o navio

MANGUITO, f. m. regalo de pelles, &c.
quecer as mãos. § *Mangas* de panno mais
que se vestem por cima de outras, para
melhor camiza. § *Pega* de ponto de
com que se vestem os braços junto á
para cobrir, que se não fujem os punhos
iza.

MANGUS, f. m. animal de Ceilão, que bri-
a as serpentes; e come galinhas, e perúz;
tamanho do furão.

MANHA, f. f. parte, prenda, habilidade
homem de boas manhas; instruído em todas
as que cumprem ao cavalleiro; neste sent.
iq. *Eufr. 5. 5. e 8*, virtuosas manhas,
Elog. 1. as manhas do principe, i. e.
idades, que deve ter. § Hoje dizemos,
e manha, a que tem algum feitro; e fa-
homem de más manhas; e, levar as coi-
manha, i. e. com certa destreza do-

MANHÃ, f. f. o espaço do dia, des que se
a aurora até o meio dia. § *A manhã*,
o dia que está proximo a vir. § *Desde a*
a manhã, i. e. desde manhã mui cedo.
D. 5. c. 4. f. 503.

MANHANIMO v. magnanimo. *Sagramor L.*
5. f. 100. v.

MANHO, por magno, grande. *Lusiada*, e
la f. 99. § Pateta. Ulyssipo f. 132.

MANHOSAMENTE, adv. arditosamente.

MANHOSO, adj. que tem manha. § *Ardi-*
M. Lus. artificioso, fino, astuto. V. do
1. 6. § de boas partes. Sá Mir. Vilhalp. Ato
4. mancebo manhoso.

MANIA, f. f. delirio furioso, doudice.
or extravagancia de juizo; paixão vio-

MANIACO, adj. doente de mania.

MANICACA, f. m. chulo, homem fraco.

MANJADOURA, f. f. especie de tarima so-

MAN

53

bre que se põe a pall a ás bestas na estrebaria.
Arraes 10. 29. Eneida 7. 64.

MANJALEGUAS, f. m. chulo, o que anda
muito, e vinga muita jornada.

MANJAR, f. m. vianda, comer. § *ser man-*
jar de aves, e bestas feras, § *Sagramor L. 1. c.*
24. § f. Manjar d'alma, os objectos que lhe
dão gasto, estudos, meditações, leituras, &c.
a conversação he *manjar d'alma*. *Lobo: V. do*
Arceb. 2. 24. § Fazer de huma coisa muitos man-
jares, i. e. usar della de muitos modos, tirar
do mesmo muitos proveitos; apresentar o mes-
mo com variações accidentaes. *Leão. § — bran-*
co, comida feita de caldo de gallinha, ou peixe
gelatinosa, doce, &c.

MANJAR, v. n. comer; mastigar.

MANJARUFADA v. moxinifada.

MANIATADO, part. pass. de maniatar. *Eleg.*
f. 272. v. maniatados Cativos. § Cavallo—,
preso com maniota.

MANIATAR, v. at. atar as mãos.

MANICÓBA, f. f. Bras. guisado feito de fo-
lhas de mandioca cozidas, e pisadas, &c.

MANICORDIO, f. m. (ou antes *monocór-*
dio) instrumento Mus. de cordas d'arame, e te-
clado, menor que o Cravo, e Espinheta, e que
o Piano Forte.

MANIDA, f. f. estada; ou lugar onde se
está.

MANIFESTAÇÃO, f. f. o acto de manifes-
tar, ou manifestar-se v. g. § *a manifestação da*
verdade.

MANIFESTADOR, f. m. o que manifesta.

MANIFESTAR, v. at. descobrir, declarar,
patentear. § *Dar ao manifesto. § Divulgar por*
manifesto.

MANIFESTO, f. f. escrito, em que os So-
beranos, e os Estados dão razão de moverem
guerra, expõe os seus direitos, ou o motivo de
alguma acção. *M. Lus. 6. 367. § Dar ao ma-*
nifesto, mostrar, e fazer escrever o giro, dia-
mantes, e dinheiro, que sem isso he apprehendi-
do para el-Rei, em certos casos.

MANILHA, f. f. bracelete, ou argola, que
alguns povos trazem nos braços, e outros mem-
bros por adorno. *Barros. § Argola*, no jogo da
argolinha. *Conspiração f. 522. col. 2. § o jogo*
da manilha, ou argolinha v. g. jogar a manilha.
§ Huma manilha d'agua, i. e. hum anel. § *Ma-*
nilha, no jogo da arrenegada, são manilhas os
7. de ouros, e copas; e os 2 de páos, e ef-
padas.

MANINELO, adj. tolo, bobo. *Eufr. 3. 1:*
melherengo, afeminado. Barboza Diccion. Fer-
rei.

reira no Bristo; e *Eufr.* 2. 3. f. 60. o estudante por arte maninela quer quer chofraro a moça.

MANINHEZ, f. f. infecundidade, esterilidade.

MANINHO, adj. esteril; infecundo; fallando dos animaes: *Flos Sant. V. de S. Eufrosina*, de sua mulher maninha, f. 235. v. bemaventuradas as maninhas. § Não frutifero, inculto v. g. as selvas bravias, e as terras maninhas, Telles Cron. da Compan. 2. p. f. 88. col. 2. fig. quando Portugal era mato maninho de letras juridicas carecia de cautelas, e trampas, Ulisipo f. 208. os maninhos, substantivamente. Barros, dando os maninhos de lavra junto de Coruche, &c. § f. Estão hum bravio por romper, e matos maninhos da Infidelidade, Lucena f. 409.

MANIOTA, f. f. prisão das mãos das bestas.

MANIPULO, f. m. peça dos ornamentos de revestir-se o Sacerdote para dizer missa, a qual se enfia em hum dos braços, e he o esquerdo. § Trofso militar Romano, em que se dividião as Cohortes. *Viriato* 9.

MANITA, adj. invariavel, que tem a mão aleijada.

MANJUA, f. f. alimento, cibato, os passaros andão buscando que comer, e onde achão manjua abi se verão mais. Pimentel.

MANIVELLA, f. f. da *Mechan*: peça de ferro circular, ou feita em angulos, que se embebe nos estremos dos eixos v. g. das rodas, ou moinhos de café, para os fazer andar com mais facilidade. *Mech. de Marie*.

MANO, f. m. expressão carinhosa, irmão; usão della os que o são, e os cunhados.

MANOLHO, f. m. v. gavella de espigas.

MANOPLA, f. f. luva de ferro da antiga armadura. *Arte Militar de Vasconcel*.

MANEVEJAR, v. n. coxear. § f. E comico, manquejar de hum olho, ser torto. *Camões Carta da India*. § Dos navios que navegação mal por falta d'aparelhos, se diz que manquejão. *Couto* 4. 8. 11.

MANQUEIRA, f. f. o defeito de ser manco. § O manquejar. § f. Falta, defeito v. g. he manqueira da nação Portugueza, *Marinho Disc. Apol*.

MANSAMENTE, adv. com mansidão. § Sem fazer bulha.

MANSÃO, f. f. aposento fig. as diferentes mansões, que ha na casa de Deos, *Macedo Domin*.

MANSARDA, f. f. especie d'aguas furtadas de telhados mixtos, deriv. do Francez Mansard Architecto, que as inventou.

MANSIDÃO, f. f. brandura, docilidade, genio, do que não he briguento, rixoso, irascivel, do que he amigo de paz.

MASINHO, adj. dim. de manso. § *Amansinho*, o homem molle, e velhaco.

MANSO, adj. dotado de mansidão. § do v. g. cavallo manso, amansado. § vestre, mas cultivado; hortado. § *Indios*, os que vivem aldeados, e admitem mercio, e reconhecem sujeição aos ministros, &c. § Fogo —, brando. § e manso v. g. andar —, sem fazer it. De vagar pouco, a pouco. *Eufr.* Manso, adverb. i. e. não brigues, não § it. Em voz baixa. *Men. e moça* f. 63.

MANSOSINHO, adv. dimin. de mansinho, e Moça f. 37. estava tangendo a fra

fosinho, i. e. em som mui baixo, mui p

MANSUETISSIMO, adj. superl. mui

Leão *Descrip. de Port*.

MANTA, f. f. cobertor da cama de Maquina bellica, de taboas como guas de portas, que os cercadores levão dia se cobrirem dos tiros de mosquete, e o ferro, e fogo, que lhe arremessão das m também usavão de mantos nos navios. 1. f. 298. v. e *Continho* f. 3. os batéis tas, e albetogas, § Rego ao comprido bacello, daqui se diz, plantar vinha de Manta de codornizes, rede de as toma de toucinho, o toucinho da ametade de co. § Mantas de bretão, são camadas de ço em certa altura da carreira da India tel.

MANTAR, v. at. cavar a terra fur por vinha.

MANTAZ, f. m. hum panno de Barros.

MANTEAÇÃO, f. f. o acto de manter fer manteado.

MANTEADO, part. pass. de manter

MANTEADOR, f. m. o que mantrem.

MANTEAR, v. at. por alguém sob manta de lãa, e pegando varios nella p rem teza, e plana, lança-lo ao ar repet zes, por jogo.

MANTEDOR, f. m. v. mantenedor. *Sagrador L. 1. c. 25.*, o mantedor se em virtude de sua dama, que o mandou cido.

MANTEIGA, f. f. sustancia pingue do leite, da qual se usa para temperar da. § — crua, a que se faz do requeijão

MAN

o, a enxundia, ou banha derretida. § —
unbo, composição Farmac. feita de alvaia-
pó futilíssimo, fervido em vinagre, e
ado com oleo violado, &c.

NTEIGUENTO; adj. que tem mantei-
e se temperou com ella.

NTEIGUILHA, f. f. huma pomada chei-
ta de maçãs, gordura de carneiro, ou
e oleo de jasmims, ou laranja, junqui-
angelica, &c. pomada de cheiro.

NTEIRO, f. f. o que faz mantas.

NTELADO, adj. do Braf. que tem man-

NTELER, f. m. do Braf., figura formada
s linhas á maneira de aspas, mas curvas
uas pontas viradas para os dois lados infe-
do escudo, formando 2 meios escudos.

NTELETE, f. m. vestidura, que os Bis-
zem sobre o Roxete, quando andão em
o alheio, &c. § Manta de guerra v.

NTENÇA, f. f. mantimento, sustento,
to. § ii. Manutenção, a despesa que se
a conservação de alguma pessoa, ou coi-
Porção modica annua para sustentação.

NTENEDOR, f. m. o principal caval-
as justas, e torneios, que defende a em-
contra os combatentes, campeão.

NTENS, f. m. pl. antiq. toalhas, ou guar-
de meza.

NTEO, f. m. no trajo antigo, era peça
nar o pescoço de varias feições, enroca-
estriado, d'abanos, á Balona, &c. nos re-
antigos até o del-Rei D. Sebastião se vem
manteos. § Alguns erão lizos, ou antes
olarinho mui largo com abas caidas sobre
, como ainda hoje trazem as crianças. §
de cobrir o corpo da cintura para baixo,
aia, mas aberto, usão delle faloias, &c.
a de frade Jesuita. *Vieira.*

NTER, v. at. conservar dando o alimen-
tentar, e vestir. § f. „ *Onde eu mantinha*
do desejo „ *Camões.* § Conservar no mes-
ado, sustentar, continuar v. g. „ *manter*
a alguém M. Lus. Lucena f. 484; manter
idade do Senado; a reputação; manter pra-
manter palavra, guardar. *Eufr. 1. 3. §*
v. g. „ manter segredo; lealdade. Barros
36; e no Elogio. 1. manter os povos em
f. 358, i. e. conservar. § Manter a justa,
e. fer o mandedor della. Resende Cron.

NTEUDO, part. pass. de manter, usa-se
s „ *ter amiga teñda, e manteñde* „ i. e.

MAN

55

de sua mão, conservada, e mantida á sua
custa.

MANTIARIA v. mantieria.

MANTICORA, f. f. fera da India, cu Ethio-
pia, gulosa de carne humana. (*manicoras.*)

MANTIEIRA, f. f. officina do mantieiro.

MANTIEIRO, f. m. official da casa Real,
que tem a seu cargo a roupa, e prata da meza.

MANTILHA, f. f. especie de manto, de que
usão no Porto, Coimbra, e outras terras, co-
brindo-se as mulheres da cabeça até pouco abai-
xo da cintura. § *Mantilhas*, os pannos de vestir
a criança. § e f. „ *Desde as mantilhas, ou estar*
nas mantilhas, i. e. desde, ou no principio.

MANTILHINHA, f. f. dim. de mantilha.

MANTIMENTO, f. m. os comeres, viveres,
vitealhás, alimento. § *Manutenção*, o manter-
se, sustentar-se com alguma despesa v. g. „
para mantimento da fabrica da Igreja, &c. Tes-
tam. del Rei D. J. 1.

MANTO, f. m. vestido exterior, que cobre
a parte posterior das mulheres da cabeça até
quasi os calcanhares, atado pela cintura. § Ves-
tido, que cobre como capa dos hombros para
baixo, usavão delle os Reis, e hoje os Caval-
leiros. § f. e poet. „ *O manto da noite*, por as
suas trevas, escuridão; *o manto de Neptuno, i.*
e. o mar. Camões Ecloga 7. § O verde manto do
campo, ou bosque. § O estrellado manto, o Ceo
Insul.

MANTO', f. m. especie de gualdrapa curta.
§ Vestido de mulher, differe das roupas, por
ser mais ligeiro, menos fraldado, tendo a cau-
da curta, e pegada ao vestido.

MANUAL, f. m. livro pequeno, de trazer
na mão v. g. „ *manual da doutrina Christã;*
manual de Epicteto.

MANUAL, adj. que facilmente se póde tra-
zer na mão. § Feito á mão. *D. F. Man. Car-*
tas „ *experiencia que lhe falta na parte manual* „
i. e. no trabalho dellas.

MANUALMENTE, adv. á mão, ou com as
mãos v. g. „ *governou—o timão* „ *Epanaf. f.*
248.

MANUBRIO, f. m. cabo de páo, para se
trabalhar melhor com certas máquinas v. g. „
o da firinga, bomba, &c.

MANUCODIATA, f. f. ave do Paraíso. §
Huma Constellação austral, de 11 estrellas da
ultima magnitude.

MANUCORDIO v. manicordio.

MANUDUÇÃO, f. f. no fig. guia como
pela mão. *Barreto* „ *manuducção de huma luz*
tivesse.

MA-

MANUFACTURA, f. f. fábrica, e officina de artefactos v. g. ,, de lanificios, de sedas, chapéos, pannos, v. fábrica. § f. A obra feita nelas, e neste sentido he mais usual.

MANUFACTURAR, v. at. mod. fazer certas manufacturas; trabalhar as produções da natureza, dando-lhe fôrma acomodada aos usos da vida v. g. ,, manufacturar a seda, lã, &c.

MANUMISSÃO, f. f. alforria. t. Jurid.

MANUSCRISTI, f. m. Farmac. Eleituario solido de alicucar rozado com aljofar, ou perolas preparadas.

MANUSCRITO, adj. escrito de letra de mão: usa-se substant. ,, *hum manuscrito Portuguez, Inglez, &c.*

MANUSDEI, f. m. emplasto —, he hum emplasto vulnerario, resolutivo, e corroborante. t. Farm.

MANUTENÇÃO, f. f. o acto de conservar, ter mão em alguma coisa, manter. *Bernardes Luz, e Calor, ,, especial manutenção de Deos para não desfalecer. § No sent. pass. o ser mantido, conservado v. g. ,, a manutenção da lei, da Repub. , &c. v. manutenção. § A despesa para conservação v. g. ,, para manutenção da defeza dos meus reinos. Alvará de 24 de Fev. de 1764.*

MANUTENENCIA, f. f. v. manutenção. *Varella, ,, ninguém se poderá conservar sem especial manutenção de Deos: Vergel das Plantas, ,, que era a manutenção da erecção desta Província. Vieira 4. n. 139.*

MANUZEAR v. manear.

MANZARI, f. m. Afiar. cacho de cocos.

MA'O, adj. opposto a bom no fizico, e moral v. g. ,, má saúde; máo homem, máos costumes. § Vestido máo, má capa, i. e. velha, rota, ou de panno vil. § Trabalhoso v. g. ,, caminho máo de andar. § Irregular v. g. ,, versos máos; máo poeta, máo orador, máo livro de não boa forte; ou de pouca venda v. g. ,, má mercancia. § Prejudicial v. g. ,, máo negocio fiz. § Homem máo de contentar, difficil. § *Atulber má, a deshonesto, meretriz. § Estar de máo humor, de máo bordo. § Fazer máo tempo, i. e. chover, haver ventos; tempestades.*

MA'OCHAS, interj. vulg. v. g. ,, *maóchas que eu diga isso; i. e. má hora.*

MAPA, f. f. papel, em que está delineada, e descripta a figura de alguma terra, Região, Reino, Estados, e arrumada segundo as regras da Geographia: os mapas são geraes, ou particulares. § Ha tambem mapas Astronomicos, em que estão assignados os signos, constelações, e mais

corpos celestes segundo sua situação. § g. ,, dos soldados de hum companhia, mento.

MAPAMUNDI, f. m. Mapa geral da terra.

MAQUIA, f. f. medida de grãos, e são dois selamins. § A porção que os m tirão da farinha, e os lagareiro do azeite zem para outrem.

MAQUIADOR, f. m. o que maquia que tira a maquia nos lagares, e moinhos.

MAQUIAR, v. at. medir ás maquias rar a maquia, que pertence aos moleiros garciros. *Auto do Dia de Juizo.*

MAQUIM, m. f. genoli, tinta que usão os Pintores.

MAQUINA, f. f. qualquer engenho serve em obras mecanicas, v. g. moinhadas, cabrestantes, ou nos usos nauticos guerra, facilitando qualquer trabalho, as regas da Mecanica. § f. Maça grande coisa junta v. g. ,, *estava máquina de Máquina infernal, v. infernal; Bruloto de fogo.*

MAQUINAÇÃO, f. f. o acto de maquinaria. § A coisa maquinada.

MAQUINADOR, f. m. o que maquinava uma coisa. § Inventor, autor v. g. ,, dor de engenhos.

MAQUINAR, v. at. traçar; ideiar, na fantezia, e ainda negociar coisa difficil pede arte, e futilidade, e talvez enganancia v. g. ,, *tentações maquinadas com ta Vieira; maquinár a ruína da patria; contra a Repub.*

MAQUINISTA, f. m. o que faz de Estatica, Hydraulica, &c.

MAR, f. m. a porção de aguas, que as costas do Sertão, e da terra, he salgada, e tem marés. § Homem do mar, i. e. nauticos; homem que faz navegação. *Barros Elogio 1. f. 358. § A i. e. ao mar, afastado de alguma Ilha, Castan. L. 7. c. 88. fez-se a la mar, i. e. ghou para o alto, sahio do porto. § O n i. e. longe da costa. § f. Grande porção hum mar de lagrimas. § O coração feito tempestuoso, Arraes 1. 1. § Lançar-se ficar raso, sem ondas; mar de leite. § a mar, f. todo, ,, cortou hum ponto de mar a mar, i. e. de hum cabo a outro.*

MARABITINO, f. m. moeda antiga valia 1 cruzado v. Maravedim.

MARABUTO, f. m. gente baixa d

MAR

os Mouros são sacerdotes v. *Elegiada f.*
os cacizes chamando, e *Marabutos*.

RACATIM, f. m. huma embarcação ufa-
Pará v. *Tim*.

RACHÃO, f. m. monte de terra, pedras,
rica para foster a enchente da agua, que
que a terra, ou para fazer de pouco fun-
o onde se lança; ha marachões naturaes
como coroas d'area, ilheus, ou raftingas
ão á flor d'agua. *Eneida* 3. 94. *Mausinho*
Castilho Elegio de D. J. 3. f. 300. *ant.*
390. na nova o livro diz por erro mara-

RACOTAO, f. m. pecego, que nasce do
do durazio em marmeleiro.

RACUJA, f. m. fruto do Brasil, de que
especies: o grande tem a casca verde for-
dentro de branco, e hum liquido gela-
agridoce, no qual nadão huns carocos
e brandos: ha outro pequeno, redondo,
o por lora, dito *miri*, (i. e. pequeno,
gua do Brazil) de que se fazem latadas
lins.

RACUTA, f. m. ou *Macuta*, moeda de
e Angola, que vale 10 reis.

RAFONA, f. f. mulherinha; michela.

RANHA, f. f. porção de fios, ou fibras
as v. g. ,, de linhas, sedas, cabellos em-
s. f. Enredo, intriga ,, quando enten-
ararua ,, *M. Lus.* 1. 158.

RANHAR v. emaranhar.

RAO, f. m. mariola. *B. Pereira. (bajulus.)*
Furtar f. 356. § f. e vulg. O que he el-
e não se deixa enganar. § Companheiro
flor de freiras.

RASMADO, doente de marasmo.

RASMAR, v. at. causar marasmo. §
em marasmo.

RASMO, f. m. o auge, ou ultimo esta-
bre hectica, em que o corpo está todo
lo, e fica a pelle sobre os ossos.

RASMODICO, adj. da natureza do mar-
Med.

RAVALHAS, f. m. pl. humas como fi-
os Carpenteiros, tirão da madeira, que
e lavrão com junteira, rebore, &c. §
fogo com *maravalhas* fig. principiar al-
ta com fracos meios, e que prometem
Pouvea Jornada f. 174. col. 1. § Fitas

RAVEDI, f. m. moeda antiga, de que
vão no marco, e valião de 400 aré

RAVILHA, f. f. milagrê. *Arraes* 3. 12.

MAR

57

§ Coisa; ou acção extraordinaria. § *De maravi-*
lha, rarissimamente. *Arraes* 1. 17. § *A's mil ma-*
ravilhas, com toda a perfeição. § Flor azul.
Cam. eleg. 7.

MARAVILHADO, part. pass. de maravilhar.
B. elogio 1. *maravilhado da formosura da letra:*
Lusiada.

MARAVILHADOR, f. m. admirador. *B. P.*

MARAVILHAR, v. at. causar espanto, ad-
miração polo extraordinario, e excellencia. *V.*
do Arceb. 1. 3. ,, na verdade me não maravilha
pouco. § — se admirar-se v. g. ,, *maravilhando-se*
das obras de Deos.

MARAVILHOSAMENTE, adv. admiravel-
mente.

MARAVILHOSO, adj. que causa maravilha,
espanto; admiravel; extraordinario; portentoso;
milagroso.

MARCA, f. f. final, distintivo. § *Cunho.* §
Ferrere. § Grandeza prescrita pela lei v. g. ,,
traz espada de marca. § Homem de marca gran-
de. § *Homem de marca*, i. e. de partes, pren-
das. *M. Lus. it.* abalifado, distinto, habil, ca-
paz v. g. ,, *filha de grande marca em virtude*, e
parecer ,, *Eusfr.* f. 16: ,, *homem que seja marca*
de vos servir ,, *Eusfr.* 2. ato 5: *he grande marca*
de homem Eusfr. 3. 1: e *Ato* 5. sc. 1. *Crisando*
he grande marca, i. e. homem de grande conta.
§ *Composição exterior he a marca do religioso*,
i. e. o caracter distintivo. *V. do Arceb.* 1. 5. §
Carta de marca, letras patentes, que os Sobera-
nos dão aos seus collarios para andarem a corso
dos inimigos, com que tem guerra. *Crôn. Af.*
5. por *Leão* cap. 40.

MARCADO, part. pass. de marcar. § Regu-
lar v. g. ,, *alto de corpo*, mas tão marcado na
porção de cada membro. *M. Lus.: Barros Clar. L.*
2. c. 41. *cavalleiro mui aposto*, porque além de
ser marcado no corpo. § *Carias marcadas com*
picos, &c. para furtar no jogo. *Arte de Furtar*
f. 340. § *Ferrado com ferrete* v. g. ,, *ladrão*
marcado. § *Abalifado*, distinto. *Pinheiro* 2.

MARCAR, v. at. pôr marca, final v. g. ,,
marcar o gao com ferro quente; *marcar o ladrão*
na testa; *a moeda com cunho*; *as peças de ouro*,
e prata com ponções. § *Marcar terras* v. de-
marcar.

MARCASITA, f. f. pedra mineral, angulo-
sa composta de ferro, ou de cobre, e enxofre.
v. *pirites*.

MARCAVALLA, f. f. herva *Officin. Curvo*
Polyanth. f. 598. n. 11.

MARCEIRO, f. m. o que tem loge de mar-
ceria. *Ord.* 1. 18. § 52.

H

MAR-

MARCENARIA, ou *Marceneria*, f. f. obra de marceneiro. v. macenaria. § Officio; trabalho de marceneiro.

MARCENEIRO, f. m. official, que lavra madeira para móveis, com mais artificio que o carpenteiro v. g. *molduras entalhadas para casas, &c.*

MARCERIA, f. f. o trato, ou effeitos do commercio dos marceiros, *loge de Marceria.*

MARCESCIVEL, adj. (opposto a *immарcescivel*) que murcha, e dura pouco v. g. *flor*—

MARCGRAVIO, f. m. (o c. não se pronuncia) titulo d'Allemanha, que se dá a alguns Principes Soberanos.

MARCHA, f. f. o caminho, que o exercito vai fazendo, ou fez. § *Marcha falsa*, a que se faz para algum sitio, a fim de enganar o inimigo, tornando a traz para o surprender, ou caminhar para outra parte. § *Furtar a marcha*, i. e. levar tal marcha, que o inimigo não o saiba. § *Tocar a marcha*; *por-se em marcha*; *interromper*, &c.

MARCHADA v. marcha.

MARCHANTE, f. m. o que trata em gado para os talhos dos açougues.

MARCHAR, v. n. andar v. g. *„ marchou o exercito.* § *Marchar* por mascar. B. P. será erro, de impressão.

MARCHESITA v. marcafita.

MARCHETA v. marchete. § O lugar do manto onde se pregão as fitas.

MARCHETADO, part. pass. de marchetar, embutido de labores de madreperola, marfim, madeira, de ouro, perolas, pedraria, marmores, &c. *Elegiada f. 45. ed. Viriato 5. 105. v. marchetar no f.*

MARCHETAR, v. at. embeber, e embutir marfim, madreperola, pedras d'outra cor, e assim madeiras, ou laminas de metal com certos labores para adornar alguma peça. § f. e poet. Matizar v. g. *„ a marchetada Aurora*, Cam.

MARCHETARIA, f. f. o lavor de marchetar, a obra marchetada v. g. *„ comprar madeiras de marchetaria.*

MARCHETE, f. m. a peça lavrada de madreperola, marfim, madeira, ou metal, que se embebe por adorno, e para matizar v. g. leitões, papeleiras, &c. § f. Obra, trabalho entremetido, que faz descontinuar outro por hum pouco. D. Fr. Manoel Cartas.

MARCIAL, adj. de guerra; bellicoso, guerreiro v. g. *„ tratavão primeiro do religioso, que do marcial*: *nação marcial*; *estatura marcial.*

MARCIO, adj. de Marte, de guerra. 4. 30. o *marcio* jogo. *Uliſſ. 7. 183. marpestade.*

MARÇO, f. m. o terceiro mez do anno, pois de Fevereiro, e antes de Abril.

MARCO, f. m. pezo, que peza 800 Marco de ouro de 22 quilates vale 960 de prata de lei de 12 dinheiros vale 6549 11 dinheiros vale 600 reis: o de 10 o e $\frac{1}{4}$, que he a que se lavra por lei, vale $\frac{10}{11}$ § Sinal, termo que se põe nos limites confin das terras para as demarcar, e a estradas. Sá Mir. Ecloga 8.

MARE, f. f. o crescimento, e minga se observa nas aguas do mar, o seu refluxo. § *Encher a maré*, correr para ou pelo rio dentro. § *Vasar*, refluir para § f. Occasião, conjunção v. g. *„ he para isso.* § *Huma maré*, o tempo que encher, ou vasar. § *Despontar*, ou *desmaré*, v. estes verbos.

MAREACÃO, f. f. o manejo, ou nautica com os cabos, vélas, &c. § *mareação*, i. e. para a manobra nautica.

MAREADO, part. pass. de marear, a que vai manobrada, e navegando. Danificado pela agua do mar; e fig. e com vapor d' enxofre, &c. v. g. *„ bolões mareados.* § Enjoado do mar.

MAREAGEM, f. f. v. mareação. f. 65. v. col. 2.

MAREANTE, f. m. homem do mar. *Barros 1. 65. v.*

MAREAR, v. at. *marear a náó*; manobrar as cordas, vélas, &c. para § *Marear a véla*, pôla como convém vega. B. 1. f. 67. v. § *Carta de marear* ta maritima das costas, ilhas, cabos, &c. joar do mar v. g. *„ fiz esta viagem sem ou marear.* § Fazer enjoar v. g. *„ as revolve, e me marea.* § *Marear-se*, a ou corromper-se na viagem. *Vieira*, *na da India tudo se marea, e reserve.* § gir-se proceder, governar-se nas suas negocias. *Uliſſo p. 246: marear-se pe do povo.*

MAREJAR, v. n. requeimar, correr quido pelos póros. *Luz da Medic.*

MAREIRO, adj. que vem do mar terra v. g. *„ vento*—, H. *Naut. 1.* Bom para navegar v. g. *„ tempo*—, dias.

MAREMOTO, f. m. tremor do mar como o da terra) *Lucena f. 241. col. quarto de hora durou o maremoto.*

MAR

RESIA, f. m. mão cheiro do mar, principalmente onde ha vasa; ou quando as suas estão detidas no fundo dos navios, &c. *nto f. 496.*

RETA, f. f. onda alta no mar inquieto. *16.*

RFIM, f. m. o dente do elefante.

RFUZ, adj. t. *Levantisco*, mão,, Pref-

RGARIDA, f. f. ave aquatica da ala-Obidos, (mergus maior.)

RGARITA, f. f. pérola.

RGEM, f. f. borda, extremidade, praia, a qual corre a agua do rio, ou chega a

v. g., as margens do Tejo. § f. O es-

m branco nas extremidades do livro es-

ou impresso, e assim da carta. § *Margem*

nteiras, a terra erguida entre rego, e re-

Deitar cavallo á margem, i. e. ao pasto,

já não pôde servir. *Lucena f. 100. v. al-*

GINADO, part. pass. de marginar.

GINAL, adj. da margem, ou á margem

notas marginaes.

GINAR, v. at. *marginar hum livro*,

ou apontar alguma coisa á margem delle.

GULHAO v. mergulhão.

IADA, f. f. Afiat. certa porção, que pa-

ancar, quando lhe arrematão alguma ter-

le não a quer lavrar, e torna a mandar

lanços.

IAL, adj. que pertence a S. Maria mái

Pieira.

IANO, adj. v. Marial.

IBONDO, f. m. especie de vespão do

que morde, e deixa hum ardor por al-

po.

ICÃO, } f. m. chul. homem mulheren-

ICAS, } go. § *Maricão it.* a mulher,

ou homem que leva a pella.

ICHAL, f. m. official militar, antiga-

era immediatamente subalterno ao Con-

MAR

59

ga,, i. e. quem mal casa. § Fazer os deveres

conjugaes como marido.

MARIDO, f. m. o homem casado, a respei-

to de sua mulher.

MARIMBA, f. m. jogo, em que se dão 3

cartas, o que perde repõe o bolo, e fica pai.

MARIMBA, f. f. instrumento musico dos

Cafres; consta de huns cabaços de diversa grande-

za, e diametro, sobre os quaes estão humas ta-

boinhas de pouca grossura, e estas feridas como

humas especie de vaquetas, fazem o som.

MARIMBAR, v. n. jogar com as cartas no

jogo do marimba; quem não marimba não as

joga; mete-se na baralha. § *Marimbar alguém*

at. vulg. lograr, enganar, dar ópio.

MARINELO v. maninelo. *Ulissipo f. 199.*

MARINHA, f. f. a praia do mar. *Epanaf. a*

marinha toda sovada de pés de animaes; defender a

marinha, i. e. a desembarcação na praia. *M. L. §*

A costa, oppõe-se ao *Sertão*, o maritimo. § O lu-

gar da praia onde se junta agua salgada para se

cristallisar. § f. Os vasos, ou navios, e gente da

navegação, de que constão as forças navaes de

algum estado v. g., *official da marinha*, a *marin-*

nha Portugueza, &c.

MARINHAGEM, f. m. a gente da mareação:

Goes Cron. M. 3. p. c. 42. Vieira Cartas 2. f.

101. § Mareação, ou conhecimento das mano-

bras nauticas, e fainas. *Guerreiro Recuperação*,

a pouca sciencia, e *marinhagem dos officiaes do*

navio.

MARINHAR, v. at. prover os navios de ma-

rinharia. § *Marear* o navio, manobrar nautica-

mente. § f. Subir ao alto como os marinheiros

á gavia, &c. neutro.

MARINHARESCO, adj. de marinheiro, da

maruja. *Vieira,, frase marinharefca.*

MARINHARIA, f. f. a gente da mareação:

Freire,, temos a vantagem dos vasos, e da ma-

rinharia.

MARINHATICO, adj. marinharefco. *Castan.*

8. f. 154. F. Mendes,, por natureza—não

queria confessar seu erro, i. e. ignorante, e obf-

tinado.

MARINHEIRO, f. m. homem, que serve na

mareação dos navios, o que sabe fazer as fai-

nas, e governar o leme. § *Camarão Brasil*. que

trepas nos mangues.

MARINHEIRO, adj. *ir o navio—*, i. e.

desempachado, de forte que se marea commod-

amente. *Amaral 2.*

MARINHESCO, ad. v. marinharefco.

MARINHO, adj. do mar v. g., *monstro—*

Corte Real Naufr. f. 60. homem—, *cavallo*

H ii —, *boi*

—, *boi—*, &c. animaes que vivem no mar parecidos ao homem, cavallo; e boi terrestres; *plantas marinhas*, que nascem no mar.

MARIOLA; f. m. homem, que se aluga para carregar, e servir; os mariolas estão pelas esquinas.

MARIPOSA, f. f. joia de pedraria da feição de borboleta. § Borboleta, p. usado.

MARISCAL v. Marichal.

MARISCAR, v. n. colher, apanhar mariscos, onde os ha. *Barros* 1. f. 42. *duas negras que andavão mariscando.* § f. e at. *Barros* f. 65, outros mariscavão lagostas.

MARISCO, f. m. nome generico de todo peixe de concha; ou escama forte como camarões, lagostas. *Brito Geogr.*

MARISQUEIRA, f. f. } pessoa que anda ma-
MARISQUEIRO, f. m. } riscando.

MARITAFEDE, f. f. animal, que se defende de quem o persegue com ventosidades mui fedorentas que solta.

MARITAL, adj. de marido v. g. ,, amor—, affecto—*Eneida* 10. 95. o leito marital, i. e. a cama de casados. § e f. Os deveres matrimoniaes v. g. ,, violar o leito marital, se diz a mulher, que offende a seu marido na honra.

MARITIMO, adj. da marinha, da praia, ou costa do mar; sito nas praias, ou perto della v. g. ,, *Cidade maritima*, (opposta ás do *Seitão*) *Lucena*. § O maritimo desta região, i. e. as suas costas do mar. *Barros*.

MARLOTA, f. f. vestido Mourisco, com que se cinge, e aperta o corpo; mas entre nós era capa Mourisca curta, usada nas festas de canas. *Barros*.

MARLOTAR, ou amarrotar, v. at. enfovalhar fazer rugas, pegando v. g. no vestido, sem cuidado; sentando-se sobre elle, &c.

MARMANJO, f. m. homem malfeito, e atoleimado.

MARMELADA, f. f. doce de marmelos em quartos; ou cosidos, e passados por peneira, &c.

MARMELEIRO, f. m. arvore, que dá marmelos.

MARMELO, f. m. fruta, especie de pomo vulgar.

MARMELUTA, f. f. entrefeio do cerebro. *B. Pereira*.

MARMOR, f. m. poet. por marmore. *Ferreira* t. 1. f. 222.

MARMORE, f. m. pedra calcar, de que ha varias especies; serve para edificios nobres, e estatuas.

MARMOREO, adj. de marmore v. marmoreo sepulcro.

MARNETES, f. m. pl. debruns, que vão nos vestidos.

MARNOTEIRO, v. marroteiro: *mar* vem num Alvará de 1696.

MAROMA, f. f. corda grossa, cala navio. *M. Lus.* 1. f. 150. col. 2. *Virid.* 9. § corda sobre que andão os volteadores.

MAROMES, f. m. pl. chocarreiros, e cos dos Reis Cafres; usão de huns chochoiro cru cheios de pedras. *Santos Eth.*

MARONITAS, f. m. pl. certos Chriftão monte Libano. *Telles*.

MAROTAGEM, f. f. multidão de m

MAROTEAR, v. n. viver, e portar-se maroto.

MAROTA, f. f. mulher vil, meretriz.

MAROTO, f. m. moço plebeo mal criado, e descortez. § *Maroto*, uva agriculmaroto do mato, esp. de uvas negras, nas. *Alarte*. § Usa-se adj. v. g. ,, andar ta, i. e. ao modo dos marotos.

MARQUESITA v. marcafita.

MARQUESOTA, f. f. raiz da India tubara da terra. § *Marquezotas*, plumilhas cado. § v. *Marquesota*.

MARQUEZ, f. m. titulo da alta Nobreza que na graduação fica entre os Duques, e des.

MARQUEZA, f. f. mulher de Marquez Senhora de Marquezado.

MARQUEZADO, f. m. o estado; a do Marquez.

MARQUEZOTA, f. f. volta do pe ou manteo usado no tempo de D. João *Lima se á Balona vestis, se a Marquezota* raes 10. 38: *Prestes*, afogado em *Mar*

MARRA, f. f. v. marrão. § Jogo, se brinca, correndo, e fogindo para quem a esse que foge. *Ulipo Ato 2. Sc. 3. naquella noite das marras*.

MARRACO, f. m. militar. instrumento ferro de levantar terra.

MARRADA, f. f. golpe, que os animais corno dão com a cabeça, e armadura.

MARRAFAO, adj. máo, grosseiro v. bato—

MARRALHEIRO, adj. astuto, arte lhaco. t. vulg.

MARRAÁ, f. f. porca, que acabou de

MARRANO, adj. injurioso, que se Mouro, ou Judeo, que se abstem da carne de porco.

MAR

MARRÃO ; f. m. martello mui grande da
de huma pipa , ou cylindrico , e roliço ,
do , serve de quebrar pedra. *Barros*. § Por-
queno , que deixa de ser mamote.

MARRAR , v. n. dar marrada. § Dar golpe
cabeça. f. *marrar hum com o outro ; ou*
aredes. *V. do Arceb.* 1. 5.

MARRAXO , f. f. tubarão grande , que de-
um homem inteiro , acha se no mar de
bique. § adj. Sagaz , terrível. *B. P. v.*

MARRECA , f. f. fema do marreco.

MARRECO , f. m. ave parecida ao pato ,
ou agreste , he menor no corpo , que os
§ *Marreco*, adj. sagaz , astuto.

MARRETA , f. f. especie de martello , de
os espingardeiros.

MARROADA , f. f. golpe com o marrão.

MARROQUIM , f. m. pelle de tabra tinta
cores *v. g.* azul , amarello , encarna-
primeiras vierão de Marrocos. § adj. *v.*
marroquins marroquis, ou *marroquins*, fei-
al coiro. *Castan.* 1. 3. f. 263.

MARROXO *v.* pateiro , barbato : *t. Chulo*. §
da vela gastada.

MARROTEIRO , f. m. mestre , ou inspector
inhas de fal.

MARROYO , f. m. herva Medic. *marru-*

MARUAZ , adj. pleb. amarrado á sua opi-
stinado , rustico por não ceder urbana-
§ *subst.* certa embarcação *Afiar*. *Castan.* L.
v. marruazes, que são mais pequenos , que
arros.

MARUFO , f. m. frade leigo *v. marroxo*.

MARUTA , f. f. animal de cujas pelles se fa-
ros preciosos.

MARUTE , f. m. Deos da Guerra entre os
s : na *Astron.* o 5.º planeta entre o Sol ,
no sistema Copernicano. § f. Traba-
igencia. *Eufr.* 5. 5. „ com vosso marte
e vencer ; he fraze latina.

MARTEIRAR , antiq. *v.* martirizar. *Nobi-*

MARTEIRO , ant. *v.* martirio. *Nobiliar*.

MARTELLADA , f. f. pancada com mar-

MARTELLADO , part. pass. de martellar.

MARTELLADOR , f. m. o que bate com
§ f. „ *Martellador dos ouvidos*, da

MARTELLAR , v. at. bater com o martel-
na peça. § f. *Insistir*, trabalhar para per-

MAR

61

MARTELLETE , f. m. *ferir de—*, he fe-
rir o cavallo com a espora mourisca , forcejando
as puas direitas com as calçaduras , e encostados
os altos dos copetes nos calcanhares.

MARTELLINHO , f. m. dim. de martello.

MARTELLO , f. m. instrumento de ferreiro ,
carpenteiro , sapateiro , &c. he peça de ferro en-
cavada em sua manga , ou cabo de páo , serve
de bater , quebrar , &c. § f. A pessoa que per-
segue *v. g.* „ *martello das heresias*. *Vieira*. § *Con-*
cha de martello, que tem a feição delle. § *Es-*
tender a prática ao martello, *i. e.* com coisas
que se deverão omittir , e se acarretarão para
a dilatar.

MARTICOLA *v.* manticora. *Leão*.

MARTIMENGA , f. f. carapucinha sem luas.

MARTINGARAVATO , f. m. jogo pueril.

MARTINETE , f. m. ave aliás gaivão. *V. de*
Suso f. XVIII. e Arte da Caça. § Pennacho das
pennas , que os groux mudão ; outros são de re-
tros , vidrilhos , &c. § — *do cravo*, peça de páo
coberta na cabeça de hum pedaço de camurça ,
para atalhar as vibrações demasiadas da cordas ,
e se ouvir mais distincto o som de cada huma. §
Soalha mais pequena da balestilha , que corre pe-
lo virote. *Pimentel arte*.

MARTIR , f. c. pessoa , que padeceo marti-
rio pela fé. § f. A que padece por qualquer
causa *v. g.* „ *martir de esperanças*, *cuidados*,
receios, *invejas*, &c.

MARTIRIO , f. m. a tollerancia dos tormen-
tos , e da morte , que se padecem pela confissão
da Fé. § f. Tormento , afflicção.

MARTIRIZADO , part. pass. de martirizar.

MARTIRIZAR , v. at. dar martirio , faze-
lo padecer. § f. Atermentar.

MARTIROLOGIO , f. m. livro , que con-
tém a historia dos martires , e seus tormentos.

MARUGENS , f. f. pl. *v.* orelha de rato ,
herva.

MARUJA , f. f. gente do mar.

MARUJO , f. m. marinheiro , homem do
mar.

MARULHADA , f. f. o fervor das ondas
que o mar faz andando picado , alterado. *Castan-*
bede L. 7. c. 18 ; *Cruz. Poesias* f. 55. § f. *Ma-*
rulhadas de liugios. *V. do Arceb.* L. 3. c. 8.

MARULHO , f. m. o mesmo que marulhada.
Castanbede 7. c. 18. o mar picado fazia grande
marulho. *Barros* 3. f. 212. „ no grande marulho
do mar forão todos mortos. § f. *H. Pinto* J. 62. v. „
tormentas de adversidades , ondas , e marulhos de
desgostos : *v. Eufr.* 5. 9. de ordens domesticas.
Arraes 9. 15. „ por meio das ondas , marulhos.

e contraventos. *Marinho* f. 5. 6. v. est. 1. *Marulhos* de discursos á porfia, o coração lhe batem.

MARULHOSO, adj. em que ha marulhos, ou marulhada v. g. „ o mar—; as ondás—

MARZOCO, f. m. bufão, dizidor de parvoíces.

MAS, conj. distintiva, e adversativa v. g. „ *he como este, mas differe na cor: eu quizerá ir, mas não posso.* § *Mas que*, posto que, ainda que. *Arte de Fartar. Protestação.* § *Mas* moeda *Afiat.* que vale 50 reis. *F. M.* § *Más* f. plur. de mão.

MASAL, adj. v. mazorral. *Prestes Auto do Procurador* „ *deixa me passar masal.*

MASARINO, f. m. ave aquática do Brasil, especie de ganço, de bico longo, e cuarvilinco.

MASCABADO v. menoscabado. § *Perdido*, ou deteriorado. *Barros* „ *foi toda a pimenta tão verde, e mascabada, e fallecida em peso* „ § *Desacreditado* „ *andava mascabado na honra* „ *Barros. Mascabado com a conversação dos mãos.* *Airões* 3. 2. § v. Mascavado.

MASCABAR, v. at. ant. deteriorar, abater, diminuir, deslustrar. *V. de Mart.* f. 167. col. 2.

MASCABO v. menoscabo. fig. descredito, desfouro, diminuição de reputação, estado. (de *minus capite*, ou *capite minus*) *Barros* 4. f. 322 „ *o mascabo em que cabia.* § *Injuria*, damno. *Cron.* *As.* 5. c. 47.

MASCAR, v. at. mastigar sem engolir. § f. e *fam.* dizer mal não claramente, ou desaproveitar com meias palavras.

MA'SCARA, f. f. peça da feição de rosto de homem, ou animaes, com que se cobre o rosto, feita de panno, seda, ou papel. § *Os* mais vestidos, com que alguém se mascára. § f. *Tirar*, ou *cair a mascara*, fazer apparecer, ou apparecer o que se encobria debaixo de exterioridades v. g. „ *tirar a mascara ao vicio, á ambição, á hypocrisia*, ou *cair-lhe a mascara.* § *Pessoas mascaradas* v. g. „ *chegou-se hum mascara*, os *mascaras sabirão do corro.* *Lavanha* „ *festejarão sua Majestade com mui luzida mascara.* „

MASCARADO, part. pass. de mascarar: usasse subst. *Orden.* „ *mascarados não tragão insignia de ordem militar.*

MASCARRA, f. f. nodoa de tinta, carvão, ou felugem no rosto. *Prestes.* § f. *Labéo*, nodas. *M. Lus.* 1. 151. *esta mascarra ensaboarão elles bem.*

MASCARRAR, v. at. fujar a cara com mascarras.

MASCAVADO, adj. (corrupto de *mascabado*)

de peor forte v. g. „ *assucar*—, o que f. gro, e inferior.

MASCOTAR, v. at. quebrar. *Sá M.* *mas do teu trigo, que mascotas, i. e. moes*

MASCOTO, f. m. maço de pifar, ou brar.

MASCULINO, adj. de homem, ou r. § *Que* respeita ao sexo do macho, oppo *femenino.* § *Signo masculino*, na Astrol. le, em que prevalecem as qualidades *mas* vas v. g. „ *o Sol he masculino a respeito d*

MASELA v. mazé-la.

MASICOTE v. macicote.

MASMARRO, f. m. frade leigo. *Chu*

MASMORRA, f. f. cova, fuma forte onde os Moiros guardão seus pães, e onde lhião os Cativos. (de *Matmora Arab.*) *J* *de Africa* cap. 6. f. 104. *Freire* „ *não ca* os *cativos nas masmorras de Africa.* § v. *Mata*

MASQUE v. mas.

MASSA, f. f. assim se deve escrever, *maça*, tanto a *massa* de farinha, como a *gar* na guerra, ou clava; *hum* vem de *ma* *tino*, a outra de *massue* *Francez* „ *outro* *maes desta massa* „ *i. e. desta especie.* *H* *Isea* f. 48. v.

MASSAGADA, f. f. mistura de muitas fas. *vulg.*

MASSAR, e deriv. de *Massa* v. *Maçado* *çar*, e o art. *Massa*.

MASSAROCA, f. f. a espiga de milho de. § *Huma* porção de fiado de linho, que *che* hum fuso, da feição da espiga. § *—* *rão*, usa-se entre os artilheiros, e são *feiz* *morrões* da feição das *massarocas.* *Exame d* *beiros.*

MASSETE, *Massiço*, *Masso*, he *melh* *tografia* que *macete*, *maciço*, e *maço.*

MASSORRAL v. maçorral.

MASSUDO melhor *Ortogr.* que *maço*

MASTAREO, f. m. a arvore do meio trez de que consta o mastro de 3 arvores; cima deste vai o mastareo dos joanetes; o *tareo* do mastro grande, se diz *mastareu g* o da mezena, *mastareu da gata*; o do go *mastareu da sobrecevideira.*

MASTICATORIO, adj. *Med.* que se ga para attrahir a saliva.

MASTIDIM, f. m. o *summo* *Sacerdot* *fiano.* *Godinbo.*

MASTIGADO, part. pass. de mastigar

MASTIGAR, v. at. triturar, dividir e tes miudas o comer, com os dentes, p *digerir* mais facilmente. § f. *Mastigar a*

MAS

não as pronunciar por inteiro, e com clareza no *Auto do Dia de Juízo* vem,, já me lembraes *François*, não o sabeis mastigar,, porque allude á opinião, de que os Francezes não as suas palavras, v. *Lobo Corte D. 8.* STIM, f. m. cão de guardar rebanhos. *V. L. 2. c. 32.*

STIQUE v. almécega.

STO, f. m. na maior parte dos *Classicos* *nafto, masteação*, &c. mas hoje dizemos

STREAÇÃO, f. f. o acto de mastrear o *Os mastros*, que nelle ha v. g. ,, com *ate veio a mastreação a baixo.*

STREAR, v. at. mastrear o navio, levantar mastros nelle.

STRO, f. m. páo direito das embarcações e abrem as vélas, as quaes lhe comunicação mento, e elles ao vazo: ha mastros de o peça, ou arvore, e de duas, ou 3 ar- Ha quatro mastros, o grande, ou do meio, mezena, traquetes, e gorupés. § *Forçar os*, pôr-lhes mais vélas, para vingar mais *Amaral 4.*

TA, f. f. bosque de arvôres sylvestres, crião feras, ou caça grossa. § *Huma ma- cios, de ignorancias. Chagas.*

TABORRÃO, adj. papel—, passento, bebe facilmente a tinta, ou outro li-

TAÇÃO, f. m. feixo pequeno. § *Mata- vadio, ocioso, he hum matacães; são dois matacães.*

TAÇÃO, f. f. trazer herdades, ou terras ao, i. e. arrendadas por certa somma, e parçaria, ou por cota, i. e. pelo terço, quarto, &c. v. *Orden. L. 2. T. 33.* Tormento, amofinação v. g. ,, as suas encias são a minha matação.

TAVALLO, f. m. usa-se adverb. correr, ir avallo, i. e. a toda a pressa. *Barros*, matacavallo: ,, *Prestes auto da Ciosa f.*

TACHINS v. machatins: parece melhor a, que machatins, por vir do Italiano.

TADEIRO, f. m. degoladouro, lugar on- mata v. g. ,, o matadeiro dos bois.

TAADO v. morto, que he o usado.

TAADOR, f. m. — ora f. a pessoa que ma- fez morte. § f. Homem impertinente. § res, são a chalupa na arrenegada.

TAADURA, f. f. ferida feita pela albar- cella no corpo das bestas. § *Dar a alguem*

MAT

63

na *matadura*, f. famil. tocar-lhe em coisa, que lhe doa, cuja lembrança o magoa.

MATAGAL, f. m. mata basta, e continuada. § *Campo esteril. B. P.*

(MATALESTE, ou

(MATALISTE, f. m. droga Medic. purgante.

MATALOBOS v. napello.

MATALOTADO, adj. provido de matalota-

gem. *Prestes Auto dos Cantarinbos.*

MATALOTAGEM, f. f. provisão de manti- mentos, que fazem os matalotes, ou pessoas que embarção. *Conto 6. L. 1. c. 2. § f. ,, matalota- gem, que anda fazendo á paciencia*, D. Fr. *Man.*

MATALOTE, f. m. marinheiro. § *Compa- nheiro de viagem de mar; e fig. no serviço. Cam. Filodemo A. 5. sc. 4. § A tampa da caixa, ou arca de madeira. H. Domin. L. 6. c. 6. e c. 9.*

(MATAMINGO, ou

(MATAMUNGO (*Orden. Manuel. pag. ult. 4. ediç.*) f. masc. dizem huns fer o mesmo que laqueca; outros que erão avelorios, e contas de tratar na costa d'África; *matamingos* vem na *Or- den. nova.*

MATAMORRA v. masmorra. *Cron. Manuel. por Goes 3. p. c. 71. e 74.*

MATANÇA, f. f. mortandade, que se faz á força de armas na guerra v. g. ,, *bove grande matança.* § O acto de matar. *Arraes 8. 16. ma- tança de gado para sustento.*

MATANTE, f. m. o mais bravo, e o chefe de certos ranchos, que noutro reppo infestá- rão as ruas de Lisboa, e do Reino: *M. Lus. 1. 394.*

MATAR, v. at. tirar a vida, dar morte a al- guem § f. apagar v. g. ,, — a candeia. § — a brasa, frase; proverb. , fazer o que ninguém fez, avan- tejar-se de todos. *Sá Mir. : e Palmeir. Dial. 2.* § Fazer cessar a vegetação, e morrer as plantas. § *Matar o pensamento peccaminoso*, resistindo á ten- tação. *Barros da Vicios. Verg. § Matar a pacien- cia. § Matar a divida*, paga-la, extingui-la. § — se por alguma coisa, ter trabalho, ou tomá- lo por a fazer, ou conseguir, it. sentir muito, affligir-se. § *Matar-se de rizo*, rir muito. *Luce- na. § Quer bem a matar, i. e. muito. § Matar- se de trabalho, ou com trabalho*, trabalhar muito. § Fazer que não apareça v. g. ,, *tem hum ca- rão exalvicado, que lhe mata toda a cor que nelle põe. Uliipo f. 130. v.*

MATA-RATOS, adj. que mata ratos, ou lhes dá a morte.

MATARISES, f. m. pl. briguentos, rixotos. *Viriato 14. 71.*

MA-

MATASANOS, adj. medico imperito, que mata ao que está são. *Leitão Miscellan. D.*

17.

MATASÃO, f. f. na herdade, pensão que o herdeiro annualmente paga dos bens herdados, para a tença de alguém. *B. Pereira.*

MATE, f. m. do jogo do Xadrez; dar mate, he dar tal xaque ao Rei, que delle não possa fugir; e o tomem como á prisão. § *Mate afogado*, he quando o Rei se encerra em parte, onde não pôde ser focorrido, e lhe cumpre dar-se a partido. § *Mate roubado*, quando o Rei fica no campo sem nenhuma peça. § *Mate forçado*, no f. acção necessaria, indispensavel v. g. „ já que me apontaes nisso será mate forçado dar-vos conta, &c. § *Cuida que dá mate a toda gentileza*, i. e. que excede. *Enfr. 4. 5.* § *De mate forçado*, i. e. indispensavelmente. § *Oiro mate*, o doirado toco, não brunido.

MATEIRO, f. m. o que guarda as matas. § *Lenhador. Men. e Moça f. 29. v.*

MATERIA, f. f. por madeira. *Eneida 11.*

79. § Aquillo de que se faz, qualquer obra, e se dizem *materias simples, brutas, toscas*, as que não receberão nenhum trabalho, ou labor de manufactura. *Severim Notic. f. 19.* § f. Sujeito, ou assumto do discurso, pratica, escrita, poema. *B. Elog. 1.* dando *materias de tão notaveis coisas aos Cosmografos. Camões Lus.* „ *dareis materia a nunca ouvido Canto.* „ § O traslado da escrita nas escolas. § O pus, ou fluido amarello, que sai das feridas. § *Materia do Sacramento*, he v. g. o pão, e vinho na Eucaristia, &c.

MATERIAES, f. m. pl. as achegas; i. e. pedra, cal, madeira para obra de edificio, ou materias simples para as manufacturas. § f. *Materiaes* para delles se compor v. g. alguma historia. *V. do Arceb. prol.*

MATERIAL, adj. de materia, corporeo; opposto a *espiritual*. § *Grosseiro*, rude de entendimento. § *Doença material*, em que ha materias, que purgar. § *Erro material*, i. e. filho de ignorancia crassa, de rudeza. § *Herezia material*, a que profere algum ignorantemente, e sem animo de se apartar dos dogmas.

MATERIALISTA, f. c. pessoa, que diz que no Universo não ha senão materia, e nenhum ente *espiritual*.

MATERIALMENTE, adv. em quanto ao que he materia v. g. „ *o homem morre*—§ Por erro, e ignorancia crassa, sem intelligencia de que se faz v. g. „ *mentir*—, *errar*—

MATERNAL, adj. materno v. g. „ *o maternal amor* he mais usual na poesia.

MATERNIDADE, f. f. o fer mái. 10. 29.

MATERNAL, adj. de mái v. g. „ *p. materna*, amor materno. § *Lingua materna* terra onde nascemos.

MATHEMATICA, f. f. a sciencia, e fina a conhecer as grandezas de toda sorte razões, relações, e proporções: *Mathe mista* (oppõe-se ás puras) a que ensina a os principios de calculo, e geometria pos.

MATHEMATICO, adj. que respeita mathematica; usado nella v. g. „ *methe Subst.* o que estuda, ou sabe, ou profere mathematica. § Por astrologo judiciario. *Arr.*

MATICAL v. metical.

MATICAR, v. n. latir o cão para de que achou o coelho encovado, ou de encovou t. de caçadores.

MATILHA, f. f. a companhia de cães que se sai á caça dos coelhos.

MATINADA, f. f. estroendo, ruído *matinada de bozinas, atabaques, chocalbo &c. Barros.*

MATINADO, part. pass. de matinar.

MATINAR, v. at. *matinar o falcão* desperto. § Trabalhar com alguem fazendo dar cedo, trabalhar; martellar com razão ensinar, e fazer adoptar inculcando; ad *Castan. 3. f. 248*; *matinar os moços com trina*; *matinou me com aquella negociação* po Comed. freq. e f. 10 „ *nunca me om encomendou, senão, que matinasse estas* v. n. acordar mui cedo v. g. „ *matinaçador.*

MATINAS, f. f. pl. a primeira parte do officio Divino, que os Clerigos rezão.

MATIZ, f. m. a cor diversa da tella tura, ou da em que se borda, ou dos chão da que se tece. § f. *O matiz das j Prado*; e os *matizes*, ou *lumes da elo* as cores, e ornatos.

MATIZADO, part. pass. de matizar.

MATIZAR, v. at. variar com cores tura, bordado, illuminar, colorir a pi *H. P. 3. 4*; „ *a praia se matiza de variados* „ *Palmer. 3. p.* § *O sangue m armas. M. Conq. e Camões.* § *As flores n Prado.* § *Discurso matizado de figuras,* ças, i. e. ornado, e variado, como o mati

MATO, f. m. multidão de plantas § f. *Fazer se mato*, i. e. rude, grosseir 2. 2. § *Carro mato*, carro com rodas de conduzir bagagem, &c.

MAT

MATOMBO, f. m. monte de terra leveda, e se metem os paofzinhos de que nasce a *oca*; aliás *cova de mandioca*.

MATRACA, f. f. instrumento de páo com s de ferro, ou sem ellas, ferve de fazer para convocar comunidades em certos ca- ou dias. § f. *Dar matraca*, i. e. dar vaia, : fazer escarneo com vozes descom-

MATRACULA, f. f. matraca. *Uliffo* f. 174, *matracula*.

MATRAQUEADO, part. pass. de matraquear.

MATRAQUEAR, v. at. dar matraca.

MATREIRO, adj. astuto, sagaz, sabido, entado. *Enfr.* 1. 3. § *Touro*—, já ve- que tem ido muitas vezes ao corro.

MATRICARIA, f. f. artemija herba.

MATRICIDA, f. c. pessoa, que matou sua

MATRICIDIO, f. m. o acto de matar a pro-

MATRICULA, f. f. catalogo, lista, onde s nomes as pessoas de certa corporação, igadas a certos exercicios v. g. ,, *a ma- dos estudantes* no principio, e fim do an- tivo. § O acto de matricular.

MATRICULADO, part. pass. de matricular.

MATRICULAR, v. at. escrever o nome na la. §—*se*, dar-se á matricula, fazer lan- eu nome na lista, dos que seguem alguma de v. g. ,, *matriculou-se em Leis*, *Cano-*

MATRIMONIAL, adj. que respeita ao ma-

MATRIMONIO, f. m. contrato pelo qual m, e mulher se prometem o ufo do cor- o fim da propagação, negando-o a qual- tra pessoa: foi elevado a Sacramento por J. Christo. § *Fazer matrimonio*, ter có- atrimonial, ou conjugal. *Contrahir*—,

MATRIZ, f. f. madre, ou a parte onde se e acha v. g. ,, *alguma pedra preciosa*, ou —*das aguas*, fonte, reservatorio. § es, moldes de fundir letras d'Imprensa. *de Lisboa* 1729.

MATRIZ, adj. igreja—, que he como mái- jas, ou capellas filiaes; e de ordinario . § *Lingua*—, aquella de que se for- outras. *Vasconc. Notic.* f. 118.

MATRONA, f. f. mulher mái de familias, ta, *Vasconc. Arte. V. do Arceb. L. 4. c.*

MATRONAL, adj. de matrona.

MAT

65

MATRONARIA, f. f. o mando, e imperio que se arrogão as matronas, toma-se á má par- te. *Guia de Casados* f. 143 ,, dando por *escusa-* das *essas matronarias*.

MATTO v. mato.

MATULA, f. f. torcida de candieiro, *t. pleb.* *Leão. Orig. v. matulla*.

MATULÃO, f. m. aument. de matula. § f. e *pleb.* homem de grande corpo.

MATULLA, f. f. torcida de candieiro. *Palm. D. 1. ,, té que não deis com a matulla em seco*, não *acabaes a pratica* ,, i. e. até que se não aca- be o azeite.

MATURACÃO, f. f. Cirurg. o cosimento da materia, pelo qual ella se faz perfeita.

MATURAR, v. madurar.

MATURATIVO, adj. Cirurg. *remedio*— que causa, e ajuda a maturação.

MATURÇO, f. m. *maturço hortense*, Carda- momo.

MATUTINO, adj. da manhã v. g. ,, *a ma- tulina luz. Camões*; *Venus*—, a estrella d'alva. *M. Conq. § Demonios*—, que tentão pela ma- nhãa. *Vieira*.

MATUVI, f. m. hum páo, ou lenho de Sofala. *Santos*.

MAVALI, f. m. peixe das Indias de Castel- la da feição do boi.

MAVI, f. m. prova judicial, que consiste em beber certa beberagem venenosa, o que não mor- re della vence a causa.

MAVIOSAMENTE, adv. de modo ma- viofo.

MAVIOSO, adj. de natural brando, e com- passivo ,, *era mansa*, e *mui maviosa*, e *seu cora- ção se abalava quando ouvia as mortes dos paren- tes* ,, *Flos Sant. f. XCIII. Castilho Elogio* ,, *sua condição maviosa era inclinada a clemencia: a caridade he benigna*, e *maviosa* ,, *Flos Sant. pag. CXXXIII. v. col. 2. § que exprime o sentimen- to com ternura v. g. ,, voz maviosa; musica*—, *som*—*Enfr. 2. 7: § Que excita a compaixão*, a ternura, pathetico: virá do Vasconço *maubia*, grito, gemido?

MAU'NÇA, f. f. a porção, que se abrange com a mão v. g. ,, *humma maunça de trigo*, ou *cevada*. §—*do fuso*, v. gastaão.

MAVORCIO, adj. poet. de Marte, ou da guerra. *Camões* ,, os perigos *mavorcios* ,, *M. Conq. Mavorcios instrumentos*.

MAVORTE, f. m. poet. pela Guerra. *La- cerda Canção* ,, *a trombeta*, que em lides de *Ma- vorte*. v. *Marte Dicc. da Fabula*.

MAUSEOLO, adj. que tem a feição, e mag- ni-

nificencia do Mausoleo. *Elegiada f. 48. Mausoleo sepultura.*

MAUSOL'EO, f. m. monumento sepulcral magnifico, grandioso, de ostentação. *Lucena f. 174. levantarão grandes mausoleos. Cam. Egloga 3.*

MAXIMA, f. f. principio evidente, axioma. § Regra de condura, regime, e governo v. g. „ *as maximas de Estado, da prudencia, do Christianismo; documento, dictame. § na Mus. a primeira nota.*

MAXIMO superlat. de grande, o maior de todos: o maximo de todos os doutores „ *Vieira.*

MAXIMO, subst. Mathem. o mais alto grão, a que huma grandeza pôde chegar. *Mechan. de Marie.*

MAZELLA, f. f. ferida; matadura grande, de pequena bostella se levanta mazella. *Eufr. 1. 5. § No famil. e fig. males, trabalhos, doenças, pobreza. § Magreza. B. P.*

MAZELLADO, adj. que tem mazellas. *Severim. Not. f. 38. „ cavalgadas mazelladas.*

MAZOMBO, f. m. o filho do Brasil, nascido de gente Europea. *t. injur.*

MAZORRAL, adj. (do Vasconço mazorralla) gosseiro, incivil; he melhor ortograf. que mazorral. *B. P.*

MEA

ME variação do nome eu, vale o mesmo que „ *a mim. § Talvez se exprime com a mim v. g. „ deo-me a mim, e não a ti. v. a Grammatica.*

ME' voz do cabrito; donde chamão mês aos que tem casta de mulato.

MEA, f. f. v. meia.

MEALHA, f. f. moeda antiga de pouco valor. (mealha he melhor ortogr.) *Barros da Vic. Verg. „ a mealha da prove viuva.*

MEALHEIRO, f. m. vulg. cofre de mealhas; cofre em geral: mealheiro melhor ortogr.

MEAMENTE, adv. mediocrementemente, com mediana. *Ferreira Castro. f. 148.*

MEÃO v. meião „ *aquelle parecer meão, (mediocre) a que hum Romano chamou formosura de casada „ Ferreira Bristo A. 1. sc. 3.*

MEATO, f. m. caminho v. g. „ rios que correm por meatos soterraneos „ *Barros. § Meatos do corpo, canaes, ou poros. Flos Sant. pag. LXXI. x. „ por todos os meatos do corpo lança sangue.*

MECANICA, f. f. a sciencia, que trata das máquinas, que ensina a construilas, e a calcular as suas forças, o movimento dos corpos, e o

equilibrio das forças oppostas, &c. § A gem propria de cada sciencia, ou arte. *Lucena f. 294. § A qualidade do que he mecanica não nobre v. g. „ dispensar a mecanica. § Aca, i. e. collectivamente as manufacturas. rim Not. Disc. 1. e Cortes de D. J. 4.*

MECANICO, adj. que respeita á mecanica. § Não nobre v. g. „ *homem mecanico; o mecanico, i. e. official d'arte mecanica. 2. 4. e 3. 5. Severim Not. D. 1. § 2. sabe da Mecanica Sciencia. § Artes mechanicas oppostas ás liberaes são todas as de manufactura de sapataria, alfaiates, chapeleiros, carpenteiros, &c. todas as que se não aprendem por meios scientificos.*

MECANISMO, f. m. a disposição, posição interna das máquinas; e fig. das de qualquer composto fizico, e suas acções, movimentos, reacções, &c. *t. de Fisica.*

MECATREFE v. mequetrefe.

MECENAS, f. m. o patrono; protector, especialmente de homens de letras v. g. *Mecenas, e haverá Virgilios. Camões „ por nas a vós célebro, e tenho.*

MECHA, f. f. tira de papel enchoado assim astilhas de pão enxofrado para se fazer fogo da isca, e accender chamma. § Tira na embebida em enxofre, canella, &c. fumar as vasilhas do vinho: § —do caudal torcida, matulla. § —de fios, são fios torcidos e tezos para se embeberem em feridas profundas. § Morrao de espingardeiro. § Mecha da huma das peças dos fechos d'espingarda, que a cacheta estriba. *Esping. Perfeita f. 14. § Pregos de pão, ou tornos, que se unem as taboas huma á outra grossura com fura. Couto 4. 7. 4. § Dentes, com que se torcem as pinas da roda da carruagem. § Pillula de herva purgante, &c. que se mata o ano em certas doenças.*

MECHANICA v. mecanica.

MECHAR, v. at. defumar com o fumo da mecha v. g. „ *mechar a vasilha.*

MECHEIRO, f. m. canudo do bico do dieiro, onde se enfia a torcida.

MECHOACÃO, f. m. Farm. herva torcida, *michuacânica diuretica.*

MECO, f. m. adultero, dissoluto, e diz-se „ *perdoaste ao meco „ fr. pleb. pedia aos Gallegos: na Ulisipo f. 108. v. f. se dos Boticarios vem „ esses mecos contra o Mundo? E a folhas 236. v. „ co não he de huns porretas, que grosão: está lá Infanta.*

MEC

CONIO, f. m. Farm. a lagrima, que def-dormideira pela incisão.

DA, f. f. monte, que na eira se faz do por debulhar, metendo as espigas para den-f. Monte v. g. ,, *humã meda de ossos. Ar-Furtar cap. 52: Epanaf. de D. Fr. M. ,, os Inglezes downes ao que nos dizemos de areia no mar, ou costas. ,, v. Leão Des-f. 135. v.*

DALHA, f. f. peça de metal cunhada com a de alguma pessoa, ou coisa para memora-la, ou de algum facto, e successo; nellas o, revez, letra, &c.

DÃO, f. m. aument. de meda,, medãos a,, Barros.

DES antiq. por mesmo; *esso medes, i. e. mesmo, ou assim mesmo, item, também. ento del-Rei D. João I. Obras del-Rei D.*

DIACÃO, f. f. o acto de ser medianeierpolação de graça, autoridade, valimen-izade, para alcançar algum favor, recon-efavindos, &c.

DIADOR, f. m. — ora, f. f. que inter-sua mediação, v. medianeiro, e media-

DIANAMENTE, adv. meiaa, mediocre-

DIANEIRA, f. f. medianeiro, f. m. pes-ne interpõe a sua mediação. v. mediador, ator. *Vieira ,, medianeira entre Deos, e ns. § Arraes 5. 21. ,, a virtude não he uma medianeira entre dois extremos ,, ferá a.*

DIANIA, f. f. mediocridade, o estado ou o meio entre os extremos, e excess-,, *mediania na despeza, e trato da casa, do luxo, e da avareza. § mediania no juizo. § Moderação.*

IANO, adj. meiao, mediocre, que está s dois extremos, não excessivo v. g. ,, *grandeza; nascimento —; fazenda —: he huma, que resulta da união de dois que sahẽ das veas da arca, e da ca-os quaes se unem a diante do sangra-*

IANTE, part. at. de mediar, i. e. com o, por meyo v. g. ,, *mediante a vossa in-consequiremos isso. Vieira ,, mediante*

IAR, v. n. estar no meio de duas coi-,, *o reino de Candabar, que media en-tras de ambos. Godinho. § f. Natureza, asse entre os Anjos, e brutos, qual he a*

MED

67

do homem, i. e. tem graduação media entre, &c. § Ser medianeiro, ou mediator v. g. ,, *entre o peccador, e Deos, mediou a mãi de Deos ,, Vieira: e Arte de Furtar f. 342. § Mediar, pas-sar entre duas epocas v. g. ,, entre o natal, e entrudo mediarão 20 dias de falbas.*

MEDIASTINO, f. m. Anat. parte da pleu-ra, que divide o peito d'alto abaixo desde as clavículas até o diafragma.

MEDIATAMENTE, adv. por meio de outra coisa, ou mediando ella; oppõe-se a immedia-tamente v. g. ,, *os Reis administram justiça me-diatamente, por seus ministros.*

MEDIATARIO v. medianeiro, ou mediator. *Vieira.*

MEDIATO, adj. escolast. que media entre outros v. g. ,, *genero mediato entre o supremo, e infimo. § Causa mediata, a que produz algum effeito por meio de outro seu effeito. § Juiz mediato, o delegado.*

MEDIATOR, f. m. medianeiro. *Vieira H. do Fut. f. 154.*

MEDICADO, adj. remedio —, feito segun-do as regras da Medicina. § Dotado de virtudes medicinaes; applicado como medicina. *Vieira ,, o vinho... cordeal simples medicado pela natureza para alegrar o coração.*

MEDICAMENTE, adv. com sciencia medi-ca; em frase, ou termos medicos. *Vieira ,, fal-lando medicamente.*

MEDICAMENTO, f. m. remedio applicavel para curar doenças.

MEDICAMENTOSO, adj. que serve de me-dicamento v. g. *mantimento —*

MEDIÇÃO, f. f. medida, que se toma para se conhecer qualquer grandeza contínua v. g. ,, *saber a conta das medições. Meth. Lusit. § O acto de medir versos se diz medição delles. v. medir.*

MEDICAR, v. at. curar, applicar remedio. *Vieira ,, depois de ter medicado a ferida com cer-tos pós.*

MEDICINA, f. f. a Sciencia, que ensina a conservar; e a reparar a faude perdida por meio de remedios. § f. Mezinha, medicamento.

MEDICINAL, adj. que conserva, ou repara a faude. § f. Que remedia mal moral v. g. ,, *medicinal piedade. M. Lus. Euf. 1. 4.*

MEDICINAR v. medicar. *B. Per.*

MEDICO, f. m. o professor da Medicina.

MEDICO, adj. que respeita á medicina; v. g. ,, *estudo medico, senso medico. § De medico, que respeita á cura. Eneida 12. 93. com a medica mão tenta a ferida.*

MEDIDA, f. f. qualquer grandeza conheci-da

da, de que ufamos para examinar as desconhecidas, e termos hum padrão dellas v. g. ,, *a medida de que os alfaiates, e sapateiros usão* para tomar a altura, grossura, e longor do corpo, braços; pé, &c.: a vara, e covado dos mercadores; os almudes, canadas, quartilhos, dos liquidos; os alqueires, &c. dos grãos. § f. O número de syllabas de cada verso, he a sua medida. § *A medida, i. e. tanto quanto v. g. ,, á medida do seu desejo lhe dei o que pedia, i. e. quanto queria. § A medida do seu coração, conforme ao seu desejo, gosto, aprovação. Vieira, homem á medida do seu coração. § Tomar as medidas a algum negocio, examinar o que cumpre obrar para o regular, para o seu bom exito, e resolução. Vieira Cartas, para que possa tomar as medidas á minha vida. § proporção v. g. ,, distribuir premios pela medida do merecimento, Vieira. § Tomar as medidas, examinar v. g. ,, á sua fortuna, Vieira. § Encher as medidas, desempenhar os deveres, as regras, o desejo, as esperanças. § Fita da grossura, ou altura de algum santo, a qual se traz por devoção. § Meio de avaliar merecimento, os grandes tem por melhor medida os avoengos, que a virtude, ainda para as coisas de Deos. V. do Arceb. 1. 6.*

MEDIDEIRA, f. f. mulher, que mede trigo, ou cevada no terreiro.

MEDIDO, part. pass. de medir.

MEDIDOR, f. m. o que mede por medidas para vender; o que mede terras para demarcar, &c.

MEDIISTA, f. m. escolast. Sectario da *Scienza Media*, na Theologia.

MEDIO, adj. *Verbo medio*, na lingua Grega, he o que participa de significação activa, e passiva. *Severim.* § Que media entre outras v. g. ,, classe media. § Medio, (na Mathem.) v. g. ,, os termos medios, são os que estão entre os extremos.

MEDIOCRE, adj. mediano, meião v. g. ,, mediocre capacidade, juizo—, Barreiros.

MEDIOCREMENTE, adv. meiãoamente, medianamente, com mediocridade.

MEDIOCRIDADE, f. f. mediania v. g. ,, mediocridade de bens, do que não he necessitado, nem tem de sobejo.

MEDIR, v. at. examinar, e averiguar qualquer grandeza, ou quantidade por meio de alguma medida. § Examinar v. g. ,, medir os riscos pelo siso. *Eufr. 2. 1.* § Regular, medir os premios pelo merecimento. § Medir a espada, brigar, com alguem. *Vieira.* § Avaliar, ajuizar. *Arraes 5. 16.* medir pelo proprio juizo

o justo; ou injusto. § Medir versos, examtem o número de Syllabas que deve ter com as devidas quantidades. § Medir o por si, i. e. julgar delles por si. § Co para achar o valor fig. v. g. ,, mede as co turaes, com os deleites da carne, *Costa f. 44. est. 4.* § Proporcionar; regular, go *Eufr. 5. 7. f. 105.* *Leitados querem me do pelas Leis Justinianas: Arraes 10. 3.* se Deus tão pequeno que se medio, propo e igualou com o homem. § Medir-se com f. por competir em igualdade, ou iguala Medir o trato da sua casa pelas pessoas, culdades, i. e. regular. *Paiva Casam. ca.* e medir o exercicio das obras pelas obriga consciencia.

MEDITAÇÃO, f. f. o acto de meditar, templação.

MEDITADOR, f. m.—ora f. pessoa á meditação.

MEDITAR, v. at. considerar, reflectir, attenção em alguma coisa v. g. para alguma verdade; o modo de a fazer, ou con &c. v. g. ,, estava meditando vinganças. dinario dizemos meditar em alguma coisa ra, o pleiteante medita na sua demanda.

MEDITATIVO, adj. dado á meditação, ditador.

MEDITERRANEO, adj. que está entre as ras, e costas v. g. ,, o mar—, e por lencia, o que está entre. *Europa, Asia, ca.* § Tacito Port. ,, deixando o mediterr. Provincia, i. e. o coração della.

MEDO, f. m. temor de algum mal, se julga, que se não pôde resistir. § *M cai em varão constante, i. e. que não e nem aos animos esforçados, ou a que n les podem resistir. § f. Causa de me Mir. ,, com os medos se desafia. ,, Egl. v. Méda.*

MEDRA, f. f. aumento na vegeta plantas, e animaes. *Alarte.* § f. Em lucr zenda, estado. *Eufr. 1. 2.*

MEDRANÇA, f. f. o mesmo que medrança em estado, e fortuna. *Arraes, tilbo Elogio f. 383.*

MEDRAR, v. at. fazer crescer, au *B. Clar. L. 1. c. 13.* e agora medraste tado. § v. n. Crescer vegetando. § f. Au se em bens, riqueza, estado, privan pregos. *Vieira, medrar no ocio da paz. 1. § Medrar a obra. (Freire) ir em aume*

MEDRONHEIRO, f. m. arvore, que medronhos, (*arbutus i.*)

MED

DRONHO, f. m. o fruto do medronheiro. A árvore. *Insul.* 10. 101.

DROSO, adj. tímido, pusilânime.

DULLA, f. f. o tutano. § *Medulla espinhal*, como se disseramos, o tutano haço, sustancia que vem por meio delle do cerebro até o osso sacro. § f. Sustancia, v. g., entre sombras, e figuras acbar espiritual. § *A'mago. Conspir. Univ. f.*

DULLANTE, adj. veia medullante de pol. e. formigão, ou rastilho para dar fogo, o qual corre como a medulla espinhal. f. 23. v.

DULLAR, adj. da natureza da medulla v. sustancia medullar.

DULLAR, v. n. correr as medullas: fig. f. 62, medulla o furor no povo barba. f. 26, ateia-se o furor, que medullava o centro, i. e. que occupava o centro a medulla, ou tutano enche o meio s.

A, f. f. parte da vestidura, que cobre a pé, feita de ponto de malha de fio de la, ou linha. § f. Meias de couro. § *Dar* v. meio. § *Parades meias* v. meio.

ACANA, f. f. lima de que usão os ef. eiros, &c.

ADA, f. f. porção de fio de linhas, ou u lãa dobrada. § f. Enredó. *M. L.*

ADADE, f. f. ant., metade. *M. L.*

ADO, adj. posto em meio, ou chegado v. g., chegou a Pariz meiado o mez o; meiado Outubro partio de Roma. § Pão, mistura de cevada, e milho, ou trigo, o, metade de cada coisa; daqui no fig., m meyada de hervilhaca, Camões *Cartas*, e Lobo *Corte D. 9.*, linguagem me-Logica, i. e. com mistura de termos s da Logica.

ALHA, f. f. moeda antiga, que valia titil, ou ametade de hum dinheiro. *Cron. D. Fernando.*

ALHARIA, f. f. tributo, que pagão as iras de Lisboa por cada teiga, que assen-ção, ao Senado.

ALHEIRO, f. m. cofre de mealhas; f. cofre.

SA, f. f. certa ave silvestre. § *Meiãa*, carne do meio do porco da cernelha para *Meiãa* femin. de meião. v. meião.

AMENTE, adv. mediana, mediocre-Ferreira *L. 1. Carta. 8. não sofrem as usas meiãamente ser tratadas.*

MEI

69

MEIÃO, adj. mediano, mediocre na classe, qualidade, forte, grandeza v. g., estatura meiãa vaso—*Albuq. 4. p. capacidade—V. do Arceb. 1. 3. poeta—Eufr. 3. 2.*, poeta meião não se comporta.

MEIAR, v. at. partir pelo meio, ou por meio, (*dimidiare B. P.*) § *Pôr em meio* o trabalho, não se pôde começar, mear, nem acabar nem hũa coisa, *Azurara c. 104.*

MEIEIRA, f. f. de meieiro v. § *Mulher*, que faz meias.

MEIEIRO, f. m. o que tem a metade no total da fazenda, interesses, &c. *Orden.*

MEIGENGRO, adj. diz-se da fruta, i. e. peco, torto; choucho.

MEIGO, adj. brando na conversação, de boa maneira, que atrahi com affabilidade, e mansidão. § f. Das coisas, desculpas meigas. *Eufr. 3. 2. subst. § Fazer meiga em alguma coisa*, achar, ou pôr nella o seu gosto, e prazer. *Eufr. 3. 2.*

MEIGUICE, f. f. a qualidade de ser meigo; a boa maneira da conversação, e trato, que capta a benevolencia. § *Meiguices*, palavras doces, acções carinhosas.

MEIGUICEIRO, adj. que faz meiguices. *Aulegraf. f. 16.*

MEIMENDRO, f. m. herva Med. (*Hyoscyamus. Apollinaris.*)

MEIMINHO adj. dedo—, i. e. o minimo da mão, e ultimo contado o pollegar por primeiro. *Conto 4. 7. 8. no fim.*

MEIO, f. m. o lugar, ou parte entre os extremos, que dista delles igualmente v. g., no meio do caminho, da casa, da Cidade; no meio dos montes, de hum bosque; no meio do inimigo, i. e. rodeados delle. § *Morar parede em meio com alguém*, i. e. tão pegado com essa pessoa, que só os divide huma parede. § *Tomar as coisas em seu meio*, fugir de extremos, *Sá Mir.*, Não queres ser reprehendido, toma as coisas em seu meio. *Eufr. 2. 3. ter meio com alguma coisa*, guardar moderação, ter sofrimento. § *Dar meio ao negocio*, compolo a bem das partes. § *Expediente*, traça, modo, porque se negocia, ou consegue alguma coisa. § *Modo*, via v. g., requerer pelos meios ordinarios prescritos pela Lei. § *De meio a meio*, i. e. inteiramente. *Lobo v. g.*, enganar-se—§ *metter-se, ou entrar de permeio para compor desavindos*, ser mediano. § *Meio* adverbialmente v. g., meio mortos, meio acabado. *V. meio adj. no fim.*

MEIO, adj. que he ametade de algum todo, grandeza, medida, unidade, &c. v. g., meio dia; meio caminho andado; meio alquile; meio

arratel, &c. § *Côr meia*, ou *medias*, ou *meias cores*, são a degeneração, ou degradação das cores principaes como se vê nos extremos, das que se pintão com o prisma. § *Cores meias* também são as que não são brancas, nem pretas. *Vieira*. § *Meia prova*, i. e. não completa, que não convence de todo o magistrado, ou juiz; ou que não he feita v. g. senão por metade das testemunhas, que a lei requer. § *Meio termo*, no Syllogismo, he aquelle nome em cuja extensão se contém o sujeito da menor proposição, e por consequencia participa dos attributos da comprehensão desse meio termo v. g. *todo homem he racional: Pedro he homem; logo Pedro he racional*. § *Parede meia*, i. e. commua a dois edificios. § Os nossos classicos usão hora do substant. meio adverbialmente v. g. „ *meiomortos*. *Eneida* 9. 130 „ e „ *meio derribada*. *Pinto Pereira* 2. f. 63. v.; outros dizem com o adjet. „ *as casas meias queimadas*.

MEIRINHAR, v. n. fazer os officios, servir de meirinho.

MEIRINHO, f. m. official de Justiça, que prende, cita, penhora, e executa outros mandados judiciais; he official de Ouvidores, Corregedores, Provedores; e dos Vigarios Geraes. § *Meirinho Mór*; a este toca prender os presos de Estado da Corte; põe o Meirinho da Corte, &c. § *Meirinho*, insecto que vive de moscas, que caça.

MEIRINHO, adj. *lãa de ovelha meirinha*. *Lo-bo Ecloga* 4. „ i. e. de ovelhas que mudão de pasto, nas estações do Inverno, e Verão, andando hora nos pastos do monte, ou dos baixos.

MEL, f. m. o suco doce, que as abelhas recolhem das flores em seus favos. § *Mel no Brasil*, a calda de assucar, que se filtra das formas, que estão a purgar para se lavar o assucar, e alvejar. § *Pôr mel pelos beiços a alguém*, fazer-lhe coisa, com que elle se amigne, e se deixe enganar, de quem lho põe. § *Mel silvestre*, criado no mato, por abelhas, que o não fazem bem, aspero, insuave. § *Mel de pão no Brasil*, mel das abelhas, opposto ao melão.

MELLA, f. f. (do Hespanhol *mella*) a falta, que ha na escritura por se ouvir mal a quem dicta; branco na escritura. § *Mela*, doença que vem ao trigo espigado, com que elle se aperta, e consome de modo que não dá nada. § *Calva parcial*.

MELAÇO, f. m. mel do assucar.

MELADO, f. m. no Brasil, a calda de cana de assucar posta em ponto grosso; o liquido que

se distilla do mellado na casa de purgar, *se mel*, ou melão. § *Melado* adj. feito com mel v. g. „ *vinho melado*. de mel v. g. „ *cavallo*—§ Que tem ou falta v. g. de cabellos, *cabeça melada*. *lavras*—, doces, brandas. *D'Aveiro* f.

MELANCIA, f. f. fruto vulgar, tem verde, com miolo branco, ou encarnado; vides de varias cores, negras, pardas, e melhadas, he doce.

MELANCOLIA, f. f. Med. doença do me. § *Tristeza*. § *Hum* dos 4 humores do humano, no sistema de alguns Medicos.

MELANCOLICO, adj. cujo humor minado da melancolia; ou da natureza os medicos dizem melancolia. § *Triste homem*—§ Que causa melancolia v. g. *sombra*—

MELANCOLISADO, part. pass. de colifar. *B. P.*

MELANCOLISAR, v. at. fazer melancolizar. *B. P.*

MELÃO, f. m. fruto vulgar de carne la, ou branca, ou verdoenga, aromatica, tem pvides amarellas: recebe diversos da casca v. g. „ *melão de casca de ca-letrado*; de *Inverno*, os que se crião p tempo, &c.

MELANTHERIA, f. f. hum mineral. *mac.*

MELANTHION, f. m. planta, *nigella*.

MELAPIO, f. m. pero do tarde, que doce.

MELAR, v. at. temperar com mel. com mel v. g. „ *melarão-lhe o corpo*, e *irão-no ás moscas* v. antes mellificar.

MELCOCHADO, f. m. seda de varia ou furtacores. *B. P. bombix versicolor*.

MELENA, f. f. guedelha do cabelho da 12. 71.

MELEOSOLIS, f. m. huma droga *M. Pauta dos Portos secos*.

MELGUEIRA, f. f. cortiço de favo v. e chula, tem melgueira, i. e. coscorria culio oculto; ou coisa de que se logra a didas; e dar na melgueira, descobrir, es-lho, &c.

MELHARUCO, f. m. ave, que come lhas.

MELHOR, adj. comparat. mais bo outro, ou outra coisa. § Usa-se adverbial v. g. „ *douto*, *melhor differa sabio*; i. bem. § *Levar a melhor dalguem*, avan-tencelo na contenda, ficar com as melho

MEL

MELHORA, f. f. estado do que se acha livio na doença, e vai para bom v. g. ,, e vai com melhoras. § *Melhoras*, vantagem riqueza, dignidade, gloria v. g. ,, *veja as melhoras albeias; na guerra, as que teve França. M. Lus. i. e. batalhas*; ou nas negociações.

MELHORADO, part. pass. de melhorar.

MELHORAMENTO, f. m. adiantamento, v. g. ,, nas letras, estudo. *M. Lus. na costumes. Lucena, melhoramento de mui-*tas: melhoramento de senhor no cativoiro. *d'Africa cap. 5.*

MELHORAR, v. at. fazer alguém de melhoria, física, ou moral v. g. ,, *Dous*ramos os homens c'os irracionaes melhorou em muitos respeito, e outros felos depeior § Fazer aumentar-se v. g. ,, *melhorar as* commercios, agricultura. § *Melhorar*leiro, dando-lhe maior porção na herança. n. Fazer-se melhor; medrar v. g. ,, *ta* melhorará se for hortada; *melhorar o* § *Melhorar-se de huma dignidade*, passar melhor. *M. Lus. i. 209.* § Fazer a sua melhor, mais vantajosa. *Amaral 4.* ,, *do* melhorar-se no surgidouro, e ,, *me-*de juio, a respeito do inimigo. v. *Eufr.*

MELHORIA, f. f. melhora na doença; e forbens, ou da guerra, ou no estado. *M. concluir a batalha com a melhoria, que os* confessavão: ,, *Vieira, vião a melhoria* tado.

MELHORMENTE v. melhor adv.

MELRIDES, f. m. pl. especie de apof-
Med. Ferreira Cirurg. f. 130.

MELCIAS, f. f. pl. iguaria, em que entra co, a modo de murcelas, feitas porém doas pisadas, assucar em ponto, pão ranela, cravo, &c.

MELCOTO, f. m. herba medicinal. *Me-*

MELINDRE, f. m. melindres, são gemas de das num tacho com assucar, do qual se polme, que dividido em bocadinhos cohas curadas em fogo brando se come. *re*, affectada delicadeza no trato do modo de fallar.

MELINDROSO, adj. mui delicioso no trato mui delicado. § Que não pôde sofrer trabalho. § Que facilmente se offende *mem melindroso; as coisas de honra são* drosas. § Agastadiço.

A v. mela.

MEL

71

MELLAÇO v. melação.

MELLADO v. melado.

MELLAR v. melar, e Mellificar.

MELLIFERO, adj. que traz mel; ou que o faz. *Camões, melliferas abelhas. poet.*

MELLIFICAR, v. at. fazer mel v. g. ,, *abelha mellifica. Elegiada L. 4. est. 1. § Ado-*çar como o mel. *Elegiada f. 79. v. frutas, que* as bocas nos mellificavão.

MELLIFLUIDADE, f. f. a qualidade de ser mellifluo.

MELLIFLUO, adj. que mana mel; doce como o mel correndo pelo padar. *no f. ,, o Mel-*lifo Nestor, em razão da sua eloquencia: ,, *mel-*liflua poesia.

MELLO, f. m. Afiat. prohibição, que o Gaucar põe a algum acto justo, por não haver conseguido o seu intento fazendo-se o contrario.

MELLOAL, f. m. campo onde ha melões plantados.

MELLODIA, f. f. harmonia doce, e suave da musica; fig. ,, — das vozes das aves; da lingua branda, e suave.

MELLODIOSO, adj. em que ha melodia.

MELLOSO, adj. que tem fuco como o mel. *Amaral 5.* ,, *figos burjaçotes grandes, e mello-*fos.

MELLOTES, f. m. vestidos de pelles de ovelhas, que trazião huns Monges. *Bened. Lusit.*

MELRO, f. m. ave vulgar, de canto mui suave.

MELROA, f. f. de melro. *Flos Sant. f. 156. col. 2.*

MEMBRANA, f. f. Anat. tela, cujo tecido de fibras flexiveis veste, e forra as partes mais avultadas do corpo animal.

MEMBRO, f. m. parte integrante de hum corpo, ou todo v. g. ,, os braços, pernas, &c. § f. *Membro do periodo*, huma das partes maiores em que elle se divide. § *Na Arquit.* as partes maiores das que compõe qualquer peça, ou corpo maior v. g. ,, *do pedestal he membro o soco, plinto, cinta, gula, &c.* § *Membro viril, ou genital*, a parte que distingue o sexo do homem, e serve para gerar, &c.

MEMBRUDO, adj. que tem membros grandes. *Sagramor L. i. c. 37.* ,, *mui membrudo, e* apessoado, *Ulissea, e Ferreira t. i. f. 224.*

MEMENDRO v. meimendro.

MEMENTO, f. m. oração Latina, que começa por esta palavra, a qual significa lembra-te; diz-se pelos defuntos, &c.

MEMINHO v. meiminho.

ME-

MEMITHA, f. f. huma herba Medic. v. *Far-macop.*

MEMORADO, part. pass. de memorar. *Amaral cap. 5. ,, aquella memorada batalha.*

MEMORANDO, adj. digno de memoria, memoravel. *Ulys.*

MEMORAR, v. at. fazer memoria, lembrar v. g. ,, as filhas do Mondego a morte escura. Longo tempo chorando memorarão. *Camões. Eneida 7. 152. Elegiada f. 281. v.: memorar suas magoas. Cam. Canção. Eneida 9. 127.*

MEMORATIVO, adj. de memoria, de conservar lembrança v. g. ,, arte memorativa ,, *Severim. Not.*

MEMORAVEL, adj. memorando; digno de memoria.

MEMORIA, f. f. a faculdade, que a alma tem de lembrar-se das coisas, que vierão ao seu conhecimento com advertência dessa circumstancia. § *Cór v. g. ,, tomar, estudar de memoria, ou de cór. § Lembrança v. g. ,, cujas memorias são hoje no Oriente ,, Freire, falando da lembrança, que se conservava de D. João de Castro. § Monumento; annel, para conservar-se a lembrança de alguma pessoa, facto, &c. § Memorias, escritos de narrações politicas, &c. § Memoria, escrito que os Ministros de legação apresentam aos da Corte onde residem. § Memorias de factos litterarios, ou scientificos v. g. memorias das Academias.*

MEMORIAL, f. m. Livro de apontamentos para lembrança, de ordinario tem folhas enfeitadas para se apagar, o que se apontara. § Petição para lembrar a mercê, que se pede. § Escritura de factos; e successos. *P. Pereira 2. 3. Hist. dos Tavoras f. 102. Barros Elogio 1. f. 356.*

MEMORIAL, adj. que traz á memoria, que excita a lembrança de alguma coisa. *Vieira usa-o subst. ,, be o memorial da morte de Christo. § Memoravel v. g. ,, feitos — ,, Palm. Dial. 2.*

MEMORISTA, f. m. o que escreve memorias v. g. ,, os Memoristas de Trevoux.

MENAGEM, f. f. prisão em casa, na Cidade, castello, fortaleza, em que debaixo de sua palavra se põe certas pessoas nobres, que não se encarcerão nas cadeias públicas, &c. § no fig. ,, *A matrona não deve quebrar menagem da camara para fóra, i. e. sair. Guia de Casados; quebra menagem o que anda fóra dos limites que lhe derão por prisão.*

MENÇÃO, f. f. lembrança de alguma pessoa, ou coisa, nomeando-a; tratando della na pratica, ou discurso.

MENCIONAR, v. at. mencionar alguma coisa, fazer menção della.

MENDACÍSSIMO, superl. mui mentiroso, mui falso. *Marinbo Disc. ,, escritos mentirosos.*

MENDICANTE, f. m. pobre pedinte. *Arceb. 1. 1. § adj. Religiões — que não têm proprio, e vivem de esmolas.*

MENDICAR, v. at. v. mendigar. *F. V. de S. Paula pag. XCI. 8.*

MENDICIDADE, f. f. a pobreza que pede pelas portas. *Arraes 7. 1. ,, em frouxo, e prigueiro se vêm a mendicância pela porta.*

MENDIGAR, v. at. pedir por esmola, mendigar o sustento. § f. Mendigar dos albeios, i. e. ir a elles buscar auxilio.

MENDIGARIA, f. f. mendiguidade.

MENDIGO, f. m. o pedinte de esmola, necessitado. *Eufr. 1. 3. 34. v.*

MENDIGUIDADE, f. f. o estado, condição de ser pedinte: pedintaria.

MENDOSO, adj. na Anatom. costelas, são as que não chegam a unir-se com as outras, e são mais curtas, que as outras.

MENDRACULA, f. f. herba. *La Galvão Descripç. f. 43.*

MENEIAR, v. at. v. manejar, manejar varios lados, meneiar a cabeça; as arvores, meneiar os seus ramos, ou meneião-lhos os ventos, meneiar os braços; a espada, as armas, e a eira.

MENEIAVEL, adj. que pôde manejar, ou fazer-se mover com a mão. § f. *o navio mais ligeiro e meneiavel, i. e. o braço, ou manobração mais facil.*

MENEIO, f. m. movimento em diversas direcções de todo corpo organizado de varios membros v. g. ,, mencio dos braços, da cabeça, e outros membros. *Amaral 11. estes ramos são mui curtos, e todo o seu fugir, e os saltos. § Gestos. Eneida 10, 157. meneio ,, a huma imagem falsa de Enéas, os Mouros por seus meneios os que dignar contra os nossos ,, § Manobra, 4. ajudando em todo o meneio da artelharministração. Freire ,, aprestar a armadilha com o meneio della, e ,, os postos, e a guerra.*

MENESTER, f. m. ministerio. *Eneida dedicada ao menester do Herculeo sacrificio.*

MENESTREL, f. m. antiq. musico. *glez ,, Minstrel ,, Barros, e Goes.*

MEN

MINIGREPOS, f. m. pl. certos hermitães.

MININA, f. f. a femca de tenra idade. § no Corte de Madrid, aia das Infantas, *Laz-*
§ — do olho, pupilla.

MININEIRO, adj. amigo de jogos pueris.
rosto — que tem as feições delicadas,
todo o viço da mocidade. *Ulifipo f. 30*,
receber menineiro.

MININGE, f. f. Anat. membrana do timpa-
do ouvido. *Curvo*.

MININICE, f. f. idade tenra do homem,
her até os 7 annos. § Acção propria de

MININO, f. m. ou adj. diz-se da idade do
até os 7 annos. § Moço criado do Pa-
Corte de Hespanha. *Port. Rest. § Meni-*
de mean Inglez, ou Celtico (pronun-
in) com o ino dimin. Portuguez, e quer
equinino.

MINISTRE, f. m. v. menistrel. *Refende Cron.*
72. v. col. 2.

MODILHA, f. f. herva, aliàs folda me-

MOLOGIO, f. m. o Martyrologio dos

MOOR, adj. compar. mais pequeno, me-
nde. § Mais moço, v. g., irmão menor.
menor; o que está em idade de receber
por morte do pai. § Proposição menor do
he aquella em que se afirma que o
da conclusão entra na extensão do meio
v. g., todo homem he racional, Pedro
m; logo Pedro he racional; Pedro he ho-
he a menor. § Escolas menores, as de
tica, e Rhetorica, e Poesia. § Ordens me-
ão as 4 de Otiario, Leitor, Sacristão,
ista. § Proporção menor na Musica, tem
que se usão na Mus. o qual se nota no
das linhas da solfa deste modo; neste
entrão 3 minimas em hum compasso.

MOORIDADE, f. f. idade do menor, da-
cujos bens, e sua administração se dá

MOOS, adj. e adv. opposto a mais, e signi-
or quantidade v. g., este vaso leva me-
que esse: sabe menos que Pedro. § Não
que elle, i. e. inferior na qualidade. §
em número v. g., estava lá menos gen-
hontem. *Sá Mir. Egl. 8.* por onde a me-
anda, i. e. o menor número de pes-
a menos de, falo-se, fômente no caso
Manuel. *L. 4. T. 77. § 16. § Achar*
menos em sua obrigação, i. e. em falta

MEN

73

Eufr. 4. 8. § Achar-se menos, faltar Lobo. § Ex-
cepto v. g., forão todos menos eu. § Menos
que, ou de, v. g., — disse não vou, i. e. sem
essa condição. § Menos junto a não, aumenta a
negação v. g., mas elle o não quiz seguir, nem
menos Polinão, Barros Clar. 47. § Ao menos,
i. e. quando mais pouco v. g., riremos, brin-
caremos, ao menos não se nos passará a noite tris-
temente.

MENOS CABADO, part. pass. de menosca-
bar.

MENOS CABAR, v. at. privar alguma coi-
sa da inteireza em que era perfeita (de capite
minuere) v. g., se menoscabão muito com qual-
quer mostra de paixão, Lucena, i. e. deslustrão,
desfazem em seu ser: menoscabada a honra de
seus deuses. *M. L.* diminuir, deslustrar, desdoi-
rar, desfazer.

MENOS CABO, f. m. diminuição, detrimen-
te, de ordinario no credito, reputação &c., fa-
ria grão menoscabo em sua pessoa, Palm. p. 2.
c. 136: „ menoscabo da propria opinião „ *Viei-*
ra: vem de capitis minutio, decadencia do esta-
do civil como a que sofre, o que passa a poder
de outrem, &c.

MENOS PREZADO, part. pass. de menos-
prezar.

MENOS PREZADOR, f. m. o que preza em
menos; o que desestima. *Arraes 2. 19.*

MENOS PREZAR, v. at. fazer menos apre-
ço, estimar em menos. *Arraes 5. 20. Sá Mir.*
Carta Guadalq; Flos Sant. pag. CI. § desesti-
mar „ menosprezamos a vida em vosso respeito „
Sagrador 1. c. 24.

MENOS PREZO, f. m. estimação em me-
nos, da que he devido, menor apreço que se
faz das pessoas, ou coisas.

MENSAGEIRA, *Mensageiro* usão-se como
sustant. e adj.: neste ult. sentido e fig., a Au-
tora do dia mensageira „ *Lusiada*, i. e. que vem
diante annunciar a vinda, chegada de alguem, ou
com outra noticia: „ suspiros mensageiros da von-
tade „ *Bern. Lima: lagrimas mensageiras da dor* „
Arraes: „ a espessa mata mensageira da cilada „
i. e. que deu noticia della, e a descobrio. *Ca-*
mões Ecloga 7. § subst. Chegou hum mensageiro
do Conde a El-Rei.

MENSAGEM, f. f. a commissão, recado,
noticia, que traz o mensageiro. *Eufr. prol.*

MENSAL, adj. de cada mez: conjunção men-
sal, purgação —; evacuação —, a do men-
truo das mulheres. § Linha —, na Chyroman-
cia, he a linha da palma da mão, que correndo
pelo meio della desde o dedo indice até o mi-
ni-

nimo, fica quasi parallelá á linha do figado, ou hepática. § *Sabatina*——, v. Sabatina.

MENSTRUUA, f. f. provisão, ou despeza para o mantimento de hum mez. *Vergel* „ nos offerece huma mensrua ordinaria de 60 patacas de esmola.

MENSTRUADO, part. pass. de menstruar-se.

MENSTRUAR-SE v. recip. ter a evacuação mensal, ou do menstruo v. g. „ quando as mulheres chegam á puberdade, então começam a menstruar-se.

MENSTRUO, f. m. a baixa, regra, catamenios, ou purgação de sangue, que as mulheres tem cada mez. § na *Química* he o corpo liquido dissolvente v. g. „ a agua he menstruo das gomas; a agua regia do ouro, &c.

MENSURA, f. f. medida. *Barros* „ nas mensuras *Geographicas*. § Medida do tempo, ou compasso na Musica „ estes compassos são como instrumento da mensura „ *Nunes*. § no fig. a paciencia foi a mensura de suas virtudes „ *Vergel*.

MENSURAL, adj. Mus. canto mensural, o que se governa por compassos.

MENSURAR, v. at. v. medir. *Teixeira Not. Astrol.* „ com o *Evo* se mensurão os *Ceos*, e os elementos.

MENTADO, adj. antiq. dotado de intelligencia, de faber. *Sonet. de Ferreira na lingua antiga Portug.* 34. L. 2. E entre os homens bons por bem mentado.

MENTAGRA, f. f. Med. impigem na barba, ou que fai da barba até o rosto.

MENTAL, adj. da mente; feita pelo entendimento; que existe nelle só v. g. „ operação——, abstracção——; linha——; § *Lei mental*; ordem de dar, e fazer succeder nos bens da coroa, que el-Rei D. J. 1. tinha, e guardava na sua mente, e que seu filho el-Rei D. Duarte publicou em forma de ordenação, com algumas explicações, ampliações, &c. a que el-Rei D. Afonso 5. „ e seus successores forão ajuntando outras como se vê da *Orden. L. 2. T. 35*.

MENTALMENTE, adv. com o pensamento; na mente; abstraindo da realidade das coisas.

MENTAR, v. at. antiq. fazer lembrar v. g. „ mentou-me as suas desgraças. *Eusfr.* 5. 4: *Barros* „ sem lhe quererem mentar *Matheus*, para ver se fallavão nelle.

MENTE, f. f. o entendimento; o espirito; a alma espiritual. *Camões* „ como a presaga mente vaticina: *Barros* „ tão ignorante he a mente humana. § A mente do autor, o que elle tem no seu conceito, o que queria dizer v. g. „ a mente do autor não está bem exprimida nesta tra-

dução. § *Ingenho*, *Camões* „ mente ás dadas.

MENTECAPTO, adj. falto de entend.

MENTECAUTO, v. mentecapto.

MENTES na fraze adverb. em mente em tanto que, em quanto, no interim, tretanto. *antiq. Eusfr.* 1. 3. c. 3. 5: *Con f.* 250. col. 1.

MENTIDO, part. pass. de mentir: fallaz, parente, contrafeito, illusivo. *Lusit. T. B. Per.*

MENTIR, v. n. dizer o contrario, temos na mente, induzindo em engano mentimos. § f. *Mentiu me a esperanza*, ganhou-me, falhou o que esperava. *M. Fallir*, falhar. *Eusfr.* 5. 1. a grangearia rer ao Rei nunca mentiu. § *Contrafazer* queria mentir *Divindade* pedindo adorações *Jacinto de Deus* „ rosto honesto, que o crecia contrafaz, e mente „ poet.

MENTIRA, f. f. o acto de mentir; vras com que se mente: oppõe-se á ver.

MENTIRINHA, f. f. dim. de menti.

MENTIROSO, adj. falso, não verdadeiro enganoso v. g. „ palavras——§ homem——tumado a mentir. § f. Coisa que enganah v. g. „ mentirosas esperanças.

MENTIROSAMENTE, adv. com m. ou mentindo v. g. „ affirmou——que vie

MENTRASTO, f. m. herva, hort. vestre.

MEPHITICO, adj. que mata de rep. g. „ ar——, vapor——: vapores mephit. v. g. o do carvão inspirado em casas berdas, onde não ha chemines; o das latr. respiradouros; o de certas cavernas, &c. dico adoptado.

MEQUETREFE, adj. chulo: entremet. quieto; ou homem sabio, e fino. *Vieira* 41. t. 1.

MERA, f. f. licor oleoso, de que pastores na cura das bestas, e tambem c. tares.

MERAMENTE, adv. puramente; fura; sómente v. g. „ fui ver meramente riosidade; beber agua meramente, e sem vinho.

MERCADEJAR, v. n. negociar com. cador, fazer vida de mercader. *Liraes* *Leão Cron. Af.* 1. „ nem mercadejavão co. neficios, que alcançavão del-Rei para ou. soas.

MERCADO, f. m. feira, praça, vendem viveres, &c. *M. Lus.* § O p

MER

comprada; bom mercado, bom barato. *Dia-Ourem* f. 599, nem tão perfeitamente, nem em mercado: „vende-se a bom mercado; bom mercado, comprar, ou vender barato.

RCADO, part. pass. de mercar.
RCADOR, f. m. o que compra para vender grosso, ou a retalho v. g., mercador de „ou de retalho: mercador de loja, o mesmo de retalho. § De sobrado, o mesmo que, „ado, o que vende ás partidas, por junho grosso, atacado.

RCADORIA, f. f. o officio de mercancia. § A coisa em que elle trata, se compra, e vende. § *Levar de mercado*, e. para commercio, para trato v. g., „o nosso trigo de mercadoria a Italia para em retorno sedas, e brocados „Severim

RCANCEAR, v. n. mercadejar. Brito.

RCANCIA, f. f. arte, ou trato de mercancia. § *Severim I*: f. esta não he amizade mas ia, i. e. conversação como amiga, mas muito de interesse torpe. § Trato como de „res v. g., dar com esperança de recom- não he liberalidade, mas mercancia; Lo- que he liberal por estudo, muitas vezes „cancia da liberalidade, i. e. dá para que n. Sá Mir. Carta 6. „o trato de amor não mercancia.

RCANTE, f. m. mercador. Elegiada f. Vieira „Zacheo que era hum mercante. Como adj. v. g., navio mercante, e commercio, e não de guerra v. mercan-

RCANTEAR, v. n. mercadejar. Cortes do D. J. 4. f. 38. cap. 104.

RCANTIL, adj. que respeita ao commercio mercancia v. g., homem—; i. e. mer- *Leão Orig.* f. 15: navio—: Lobo, Car- cantis; genio—, industria—, espirito

RCAR, v. at. comprar. § f. Com traba- na gloria merque „Lusiada 10. 45.

RCATU'DO, adj. chulo. o que compra tu- se lhe offerece sem escolha.

CE, f. f. graça, beneficio, dom gra- g., fazer mercê da vida, de hum offi- . A mercê das ondas, dos ventos, i. e. de, ao arbitrio. Vieira „o leme, e o navio dos mares; v. cortesia. § Mercê do Ceo, mente, i. e. por mercê do Ceo. M. Conq. ellipticamente v. g., mercês á morte, por morte. Palm. 3. p. c. 37. pag. 78. v. Estrang. f. 108. ult. ed. „muitas mer-

MER

75

çes á formosura de Lucrecia. § No sent. proprio de mercês latino, paga, soldada. M. Lusit. „Criados que servem á mercê. § Prisioneiro de mer- cê v. prisioneiro. § Padre das Mercês v. Merce- nario. § Mercê, tratamento que se dá em cor- tezia ás pessoas, que não tem Senhoria, e a quem se não trata por tu, ou vós; antigamen- te dava-se a el-Rei v. Azurara cap. 17. e 18. varias vezes.

MERCEARIA, f. f. mercancias, que vendem os mercieiros, v. mercaria, e marceria.

MERCEEIRA, f. f. officio de rezar, ou ou- vir missas por alma de alguém, que deixou por morte esmola á pessoa com essa obrigação, ou certa renda para quem quizer encomendar a Deos a sua alma.

(MERCEEIRA, f. f.

(MERCEEIRO, f. m. pessoa que recebe certa pensão por encomendar a Deos a alma de algum defunto. *Leão Orig.* c. 8.

MERCENARIO, f. m. ou adj. o que traba- lha por interesse, ou esperança de paga. Viei- ra „o pastor mercenario he o que por seu jornal apascenta as ovelhas: Lucena „quando não por zelo de apascentar as almas, ao menos como mer- cenarios! Serrão Disc. Polit. „Ministros mercena- rio. § Mercenarios, frades, que além dos mais votos Religiosos, fazem hum 4. de cuidar, e trabalhar na Redenção dos Cativos.

MERCERIA v. marceria.

MERCHANT, f. m. ant. mercador. Azu- rara c. 16. „os merchantes estrangeiros. § adj. navio—, mercante.

MERCIA, f. f. chulo, negocio, trato occul- to, conversação amoroza a furto v. g., „foão tem mercia naquella casa.

MERCIARIA, f. f. v. Marceria, e Merceeria como differem.

MERCIEIRO, f. m. o que tem loge de mer- cearia, e vende botões, fitas, pentes, tezou- ras, e outras miudezas; v. Marceiro.

MERCIMONIA v. mercancia. Vergel das Plantas.

MERCURIAES, f. m. pl. herva aliàs urtiga morta.

MERCURIAL, adj. de mercúrio, feito com azougue v. g., pomada—

MERCURIO, f. m. azougue. v. o Dicc. da fabula. § f. e chulo, o corretor de correspon- dencias amorozas. § Planeta superior á Lua, e o segundo a respeito da terra, he muito menor que a terra. § Mercurio doce, preparação Qui- mica do azougue, a que se tirou toda a força corrosiva.

MERDA, f. f. o excremento humano, que sai pelo fesso.

MERECEDOR, adj. digno v. g. „ de gloria, pena, castigo, elogio, &c.

MERECER, v. at. ser digno de conseguir alguma coisa, ou de se lhe dar v. g. „ merece as honras, a nossa attenção, a morte com que as leis castigão. B. Elogio 1. „ mereceu ser vencido em batalha campal. § Ganhar por seu trabalho, v. g. „ os salarios, e soldadas, que mereci. § Valer v. g. „ merece bem o dinheiro que por elle se deu.

MERECIDAMENTE, adv. com merecimento; dignamente; com razão.

MERECIDO, part. pass. de merecer.

MERECIMENTO, f. m. dignidade, que alguém tem para que se lhe confira algum beneficio, ou castigo v. g. „ foi premiado, ou castigado por seus, ou segundo os seus merecimentos: de ordinario se diz á boa parte; e se toma por boas partes; boas qualidades, prendas, que fazem os homens dignos de premio, de ser promovidos, &c.

MERENCORIO, adj. antiq. por melancolico, ou enfadado, carregado. Barros Elog. 1. Camões Luf. 1. 36 „ merencorio no gesto parecia.

MERENCORIOSO, adj. merencorio v: „ depois... ficou el-Rei triste, e merencorioso „ Cron. de D. P. 1. c. 41.

MERENDA, f. f. comida á tarde depois do jantar, e antes da ceia.

MERENDAR, v. at. comer alguma coisa por merenda v. g. „ merendámos fruta.

MERENDEIRO, f. m. pão pequeno, como os que se põe para as merendas. § O que merenda por habito. B. P.

MERETRICIO, adj. que respeita á meretriz v. g. „ o trato, e vida meretrícia.

MERETRIZ, f. f. a mulher, que devassa a sua honestidade por máo preço: puta: mulher dama, marota, porca.

MERGULHADO, part. pass. de mergulhar, fig. „ mergulhado em mayores torpezas „ Pinheiro 2. f. 103.

MERGULHADOR, f. m. o que vai ao fundo do mar, tirar o que lá está; buzio.

MERGULHÃO, f. m. ave da especie das marrecas, mas muito mais pequena. § — da vide, vara mui longa, que nasce do pé da videira junto da terra, a qual se mergulha nella abrindo-se segundo o seu longor huma cova de 2 palmos d'altura, e largura igual, deixando-se a ponta de fóra, que se faz videira nova. Costa Virg.

MERGULHAR, v. at. metter debaixo d'agua

algum corpo. § Pôr de mergulhia os ramos da videira, ou outra arvore arvores mergulhadas como vide § mergulhado da inercia, e priguica „ Pinheiro 2. f. § — se, ou mergulhar n. entrar na agua fundo, ou ficar coberto della.

MERGULHIA, f. f. operação da Vinha pela qual se mergulha, ou enterra o mer da videira, v. mergulhão.

MERGULHO, f. m. o acto de mergulhar-se v. g. „ as perolas buscadas debaixo do mar de mergulho na costa da pesca Vieira. § — da vide, v. mergulhão.

MERI, f. m. Anat. o esofago, ou traqueo. Recopil. da Cirurg.

MERIDIANO, f. m. circulo maximo do globo, que o divide em dois hemisferios, como o equador, em angulos rectos; chama-se meridiano, porque chegando o Sol ao meridiano cada lugar faz meio dia para elle: servem meridianos de medir a distancia, ou longitude em que hum lugar está do outro, tomando meridiano por termo, ou baliza.

MERIDIANO, adj. do meio dia v. g. monio —, que tenta ao meyo dia.

MERIDIONAL, adj. do meo dia, ou opposto a Boreal, ou Septentrional, ou

MERITISSIMO, superl. muito digno

MERITO, f. m. merecimento. Flos pag. LXXI. v. „ attribuindo aos meritos de S. Bento: „ e f. 153. v. pelos meritos santas virgens: „ seria mayor merito repa Igrejas do Reino „ Azurara cap. 97: An. 12.

MERITORIO, adj. que merece, e honra, dizemos das obras meritorias, ou das boas obras, porque o homem se faz digno das promessas de Christo. Vieira. § No f. „ meritorio das mais altas recompensas „ i. n. o, merecedor.

MERIGANGA, f. f. pedra artif. metalle composta em segredo pelos Jesuitas; servem os estillicidios, &c. Curvo.

MERLÃO, f. m. da Fortif. a porção da muralha, que fica entre as canhoneiras.

MERLIM, f. m. corda de linho alva para forrar cabos nos navios. § f. e de Metlim magico dos Romances; pessoa refinada. Eufr. 11. „ quanto mais meritedes tanto vos darei mais mulher para feito.

MERO, adj. puro, sem mistura, no calunia; foi odio mero, e sem mistura de morren de mero gosto. § Doação mera, i.

as, nem condições. § *He mero dom da*
a, e não do estado. Lobo. § *Atro Impe-*
e. soberania ou summo Imperio sem ref-
nem. sujeição a outrem, com direito de
e morte, &c. Barros.

U, f. m. animal Ethiopia Oriental, da
do afno, com cornos, e unha fendida,

, f. m. v. mez, pl. mezes.

A, f. f. movel do serviço das casas fo-
se põe a comida, ao jantar, ceia; se en-
&c. § *Pôr a mesa*, prepará-la com o ne-
para se jantar, ou ceiar. § *Dar mesa*,
comer. Barros, e *Como*, os Capitães da

da aos soldados. § *Mesa do carro*, a ta-
leito, que está mais chegada ás rodas. §
de pessoas á roda de huma meza, as
que a compõe v. g. „ *a mesa desta ir-*
. § *Mezas da guarnição V.* guarnição

da *Atafona*, „ o barrote, que por ci-
em as taboas largas chamadas emparamen-
da *Safra*, ou *bigorna*, a superficie pla-
rior, sobre que se bate a peça. § *Estar*
a, i. e. aprovado por todos os votos,

es de que ella se compõe. *Uliipo* f. 86.
da *Consciencia*, tribunal creado pelo Se-
João o 3. para os fins declarados no
menro. v. § *Mesa grande na Inquisição*,
pequena, juntas dos seus Ministros.

ADA, f. f. dinheiro, que se dá cada
alimentos, &c.

RO, f. m. casa, usa-se no adagio „ *lá*
mesão, onde te queira a mulher, e o va-
Uliipo f. 251. v.

CABAR corrupção de *menoscabar V.* do
7. „ *mesclar, e deslustrar a vingança*
tomasse.

ELA, f. f. mistura v. g. de láas de va-
s no tecido. § f. O panno com mescla
ai se tecião as finas mesclas, „ § na Pint.
s, que resultão de outras unidas v. g. o
que se faz com lacra, e branco; pombi-
acra; branco, e cinzas. *Arte da Pint.* f.

CLAR, v. at. misturar coifas diversas
s de diversas cores, ou fios no tecido.
Mesclar o sangue Teucro com latino, „
amentos.) *Eneida* 7. 135.

NA, f. f. naut. véla de popa do na-

NTERIO, f. m. Anat. tunica, onde
olhidos os intestinos.

RAICAS, veias—t. Anat. as que vem
ao mesenterio.

MESINHA, e deriv. v. mezinha.

MESMAMENTE, adv. comico deriv. de mes-
mo. *Camões Filod. A. 2. sc. 7*, diz que vá V.
mercé mesmamente.

MESMEIDADE, f. f. v. identidade.

MESMISSIMO supel. de mesmo, comico, e
famil. *Eufros. 3. 8. 139. v.*

MESMO, adj. opposto a *outro*, ou *diverso*;
identico v. g. „ *fui eu mesmo*; i. e. em pessoa,
e não mandei outrem; o mesmo Deus desceu á
terra para encarnar. § *Sempre o mesmo*, i. e.
igual, não vario, constante.

MESNADAS, f. f. os cavaleiros, que servião
os ricos homens na guerra, e aquem elles paga-
vão honra de cavallaria, ou soldo. *Escripturas an-*
tigas, „ os Ricos homens com sas mesnadas „ i. e.
com suas mesnadas: *feze-o supericr de todas as*
sas mesnadas, porque o servia bem, „ *Nobiliario*
f. 75. ed. de Roma

MESOEUGMA, f. f. figura Gramatical,
que consiste em estar no meio da frase a palavra,
que falta, e se houvera de repetir na outra fra-
ze connexa.

MESQUINHAMENTE, adv. com mesqui-
nhez; avaramente, com miseria.

MESQUINHAR, v. at. dar com mesquinhez;
ou negar por esse motivo v. g. „ *Ceres mesquinha-*
va aos lavradores as domadas searas.

MESQUINHEZ, ou *Mesquinheza*, f. f. par-
cimonía viciosa, avareza, cainheza.

MESQUINHO, adj. infeliz, desgraçado. *Lv-*
siada, „ a misera, e mesquinha, que depois de ser
morta foi rainha „ *Eufr. 1. 1. e 2. 5.* § *Gente*
mesquinha, i. e. debaixa forte, plebea. *Castan.*
8. f. 13. col. 2. *Jornada d'Africa* cap. 12. §
Miseravel, fordidamente porco, avarento.

MESQUITA, f. f. templo dos Mahometa-
nos.

MESSAGRA v. bifagra.

MESSE, f. f. seara, ou pães maduros, e em
vez de se segarem „ *recolhida a messe*, „ *Flos*
Sant. pag. LXXVII. Vieira 4. n. 214, „ os La-
vreadores no dia da messe.

MESSER v. *Misser. Resende Cron.*

MESSIADO, f. m. a dignidade de Messias.

Vieira.

MESSIAS, f. m. o Redemtor, que os Judeos
esperão, em quem se hão de cumprir as profecias,
não reconhecendo que he Christo, em quem
ellas já se enchêrão.

MESTER, f. m. official mecanico. *Sá Mir.*
Carta 1. est. 49, „ e a pobreza dos mestres,
que nem fallar são ousados, Diante os mores po-
deres. „ § os Mesteres são os 24 officios meca-
ni-

nicos , que tem seus procuradores na casa dos 24 , os quaes concorrem com a Camara no dar Regimento aos officios , e taxa dos preços da mão d'obra , ou feitos.

MESTROSO , adj. defuf. necessitado , carecente. *Resende Miscellan.*

MESTIÇO , ou *Mistigo* , (este parece melhor de misto , mistura) adj. filho de animaes , que não são da mesma especie v. g. , o *my.* § O filho de Europeu com India , de branco com mulata , &c.

MESTO , adj. poet. triste , aflito. *Canções* , em virtude do Rei , da patria mesta : , o mesto pranto. *Encida* 11. 14 : e na *Est.* 7. a Cidade mesta , e afflita.

MESTRA , f. f. a mulher , que ensina v. g. , *mesira de ler , de bordar* , § A curadeira de doenças. *Santos Ethiopia* 2. p. f. 77. col. 2. § adj. *Abelha mestra* , a mãe do cortiço , a quem as outras seguem. § *Chave mestra* , a que abre todas as portas de hum edificio. § *Roda mestra* , a principal , que põe todas as mais em movimento. § *Parede* — , a principal , em que assentão os sobrados , telhados , e mór pezo do edificio. § *Bá-la mestra.* *Exame d'Artilb.* f. 81.

MESTRE , f. m. o homem , que ensina alguma sciencia ; ou arte. § O que sabe bem qualquer coisa. § *Mestre da náó* , o que tem a sua conta o velame , cordoalha , palamenta , e aparelhos da náó , e assim a despença das provisões ; e dá conta da despeza della nos armazens reaes ; tambem manda á manobra. § *Mestre em artes* , hoje dizemos *Doutor em Filosofia*. § *Mestre escola* dignidade dos cabidos , o qual he obrigado a dar lições da Grammatica , Theologia , &c. § *Mestre-Sala* , trinchante da Meza Real. *M. Lus.* 3. p. cap. 4 : *M. Cong.* 8. 36. § *Mestre da Capella* , o que governa os Cantores , faz o compasso , &c. § *Mestre de Campo General* , official de patente inferior ao General , e que em sua auzencia faz as suas vezes. § *Mestre do Sacro Palacio em Roma* , o Censor dos Livros. § *Mestre d'obras* , i. e. director de architectura civil. § — de espirito , Director espiritual. *Vieira.* § *Mestre* , por Medico , ou Cirurgião , antiquado.

MESTRE-ESCOLA v. mestre.

MESTRE-ESCOLADO , f. m. a dignidade de Mestre-escola.

MESTRESALLA v. mestre.

MESTURA v. mistura.

MESURA , f. f. cortesia feita por acatamento dantes por homens , e mulheres , hoje se diz da que as mulheres fazem abaixando o corpo fo-

bre hum joelho , que se curva. *Leitão lan. D.* 18.

MESURADO , adj. no f. attento , coado , que faz as suas coisas por conta , e da. *Leitão Dial.* 18. : *homem mesurado.* § posto , modesto.. *Ferreira no Bristo* , *tem mesurados.*

MESURAR , v. at. diminuir , moderar. *Desc. f.* 72. , *mandou mesurar a véla.* i. l. hela de forte , que não apanhasse tanto para vingar menos. § — se , haver-se com moderação v. g. , *mesurar-se na despeza ; com modestia.* ,

META , f. f. o final , que se punha fim de huma carreira , onde os cavallários desde as balizas até ás metas , e o que chegava primeiro. § Termo , limite. *meta Septentrional : e Lus.* 2. 1. *Vieira* , *he a morte , a carreira a vida.* § v. *Mi Archit.* § Entre entalhadores , *meta* ; fim do meio corpo , e o resto feito de folhagem outra fig.

METADE , f. f. porção igual á outra dividendo-se o todo em duas partes. § *Meio metade das ondas Eritbreas* , *Lus.* 6. 81. *metade do dia* , ao meio dia.

METAFISICA , f. f. Sciencia Filosofica dá a conhecer as noções genericas das coisas e suas propriedades , Leis , &c : nella se contém o ordinario dos entes espirituaes.

METAFISICAMENTE , adv. pelo modo segundo a ordem da Metaphisica. § Com subtilidade.

METAFISICAR , v. n. discorrer metódicamente ; e f. discorrer subtil , abstratamente talvez sofisticar.

METAFISICO , adj. que respeita á Metaphisica. § *subst.* o que sabe. § f. Abstrato , § Que existe só no entendimento.

METAFORA v. metaphora.

METAL , f. m. corpo mineral , fusivel que se derrete , e malleavel ; ou que se bate ao martello mais , ou menos v. g. , o *oiro* , *ta* , *cobre* , *ferro* , &c. § *Metal das cartas* , *gar* , *naipes* ; figura , e cor dellas , *que n* *Oiros* , *copas* , &c. § *Metal de voz* , a *q* *della* v. g. , *tem bom metal de voz.* § *Leitão* , a cor que representa oiro , ou prata.

METALEPSE , f. f. Tropo , que consiste em usar da palavra para significar o antecedente consequente , ou ás aveffas v. g. , *falei exercito tantos homens , por morrerão : os rados filhos* , i. e. mortos.

METALLICO , adj. de metal.

MET

TALLURGIA, s. f. parte da Quimica, fina a minerar, ou lavar as minas de me-
taes e a trabalhálos.

AMORPHOSE, f. m. ou fem. transforma-
humia sustancia em outra, v. g. a Mulher de
estatua de sal; a que vemos nos insectos
s de lagarta, ou ninfa em borboleta, &c. §
a Repub: *Lucena*, e *Vieira* usão-no *femin*:
no masc. *Pratica* f. 57.

AMORPHOSEOS, f. m. v. metamor-
 Enfr. f. 17. Barros Dial. em louvor da
 f. 29.

APHORA, f. f. tropo pelo qual se usa
para declarar algum objecto semelhante
que elle significa no seu sentido primiti-
vo uma comparação curta v. g., *Alexan-
raio da guerra* ,, porque nella fazia tan-
to arrebatado estrago como o raio faz ; ,,
são pastores dos seus povos ,, porque de-
gelos como o fazem os pastores a seus
&c.

APHORICAMENTE , adj. por meta-

APHORICO, adj. que contém metapho-
ra, sentido—*Vieira.*

APHORISAR, v. at. *metaphorizar as*
 , trasladar do seu sentido, ao meta-
 § *Intransit.* usar de metaphoras.

APHRASTES, f. c. pessoa, que tra-
vra por palavra.

APHYSICA e deriv. v. metafisica, &c.

APLASMO, f. m. figura Graminat. que
em diminuir na palavra alguma letra,
a v. g., *carcer* por *carcere*, *marmor* por

APTOSE v. metastase. *t. Medico.*

POSTASE, ou *Metastasis*, f. f. *Med.* de
o de huma doença em outra, especie de
na *Rhet.* figura pela qual o Orador at-
alguma coisa a outrem, desonerando-se

ATHESE, f. f. Gram. mudança na or-
letras de huma palavra v. g., *cravão*
70.

EDIÇÃO, adj. entremetido, que se me-
o não chamão.

EMPSYCOSE, f. f. transmigração das
s corpos, que passam a animar, e vivifi-
s corpos, segundo os Pythagorêos, e

EVAPORIZAR, v. at. Químico. sublimar.
FENÓMENO, s. m. fenómeno, que se forma,
 e no ar v. g. o trovão, coriscos, fuzis,
 neve, &c.

MET

79

METEOROLOGIA, f. f. parte da Física que trata dos meteóros.

METEOROLOGICO, adj. que respeita aos
meteóros v. g. „ *observações meteorológicas.*

METTER, v. at. por v. g. ,, metter a gente em ordem. F. Mendes cap. 149. *Eufr.* 2. 2: metter em batalha ,, fraze milit. ordenar. § Fazer consistir. Arraes 3. 12 ,, os Judeus mettêrão as Leis nas aguas de suas sensaborias ,, § Introduzir v. g. ,, metter a espada na bainha ; mettem-me em casa esse conhecimento ; metter a não , oppõe-se a arfar , e he quando se vem abaixo no balanço. H. N. 1. f. 363. § Trazer , procurar v. g. ,, mettem-me em casa esse officio , negocio. § Metter mão á espada , tirá-la em acto de brigar. § Metter , ou por , ou levar os inimigos a ferro , e fogo , fazer-lhe damno destes modos. § E no fig. ,, metter á espada desejos contrarios á vontade de Deus ,, Heitor Pinto. § Causar v. g. ,, metter medo , pôr medo ; metter discordias , dissensões entre amigos. § Metter alguém em escriptulos ; em negocios , brigas , desordens , fazer com que entre nestas coisas. § Entregar v. g. ,, mettem a victoria nas mãos do inimigos ,, Vasconcellos not. § Metter de posse , por dá-la. § Metter a não a pique , i. e. no fundo. § Metter em cabeça , persuadir ; fazer comprehendêr. § Metter a jaco , saquear v. g. ,, hum Cidade. § Metter a mão , tirar , furtar. B. Elogio 1: it. tomar conhecimento , tomar parte v. g. ,, mettem a mão no negocio , e os apazigou. § Metter alguém em debuxos ; chul. i. e. em difficuldades. § Metter dente , provar ; e f. entender v. g. ,, em Inglez não mette dente ,, frases chulas. § —se , ingerir-se v. g. ,, em negocio , transacção , &c. § Introduzi se v. g. ,, em casa ; na sege ; num barco , entrar. § Metter tempo em meio , espaçar , dilatar o fim de alguma coisa. Vieira. § Metter se com alguém , introduzir-se em sua conversação. § —se pela frusta , comer muito della. § Metter-se frade , entrar em ordem Religiosa. § Estar de permeio v. g. ,, mette-se hum monte , hum rio. Metter-se o rio no mar , desembocar , e lançar a veia dagua até dentro , sem se misturarem logo as aguas. § —se de gorra com alguém , fazer-lhe as intimas , e mui familiar. § Metter debaixo , subjugar , submeter. B. Elog. 1. f. 307. mettem debaixo do seu imperio , i. e. conquistou. § Metter-se nas conchas , recolher-se a leguro ; it. encolher-se , acachar-se. § Metter-se a sabio , a Medico , a Letrado , querer fazer de sabio , de Medico , &c. sem o ser. § Metter valias , i. e. empenhos. § Metter o resto , f. fazer os ultimos esforços. § Metter os cães na montã , e ficar de fã-
la ,

ra, f. metter outros em trabalho, sem tomar parte nelles. § *Metter a palha na albarda a alguém*, fr. *chula*, enganá-lo. § *Metta-lhe o dedo na boca*, dizemos para alguém, que o faça a outrem, de quem queremos dizer, que não he tolo, porque sabe morder. § *Metter-se nas encostas* f. calar-se, acanhar-se. § *Metter-se alguém onde o não chamão*, intrometer-se impertinente-mente. § *Metter prática*, tratar praticando de algum negocio, que se propõe de novo. § *Metter-se*, entrar v. g. ,, *na agua*, pelo lodo, pelo mato. § — *a fazer alguma coiza que não sabe*, ou não lhe pertence.

METHODICAMENTE, adv. com methodo.

METHODICO, adj. em que ha methodo, e boa ordem.

METHODO, f. m. ordem na disposição dos pensamentos, palavras, raciocínios, partes de algum tratado, ou discurso. § Direcção v. g. ,, *methodo de estudar*. § — *curativo*, a ordem de tratar o doente, que o Medico levou de principio.

METICAL, f. m. Af. pezo de ouro. *Barros*, diz que 30 meticaes valião 140 reis: *D.* 1. f. 68. col. 2: e *Goes Cron.* *M.* f. 23 v. col. 2. diz que vale cada hum 240 reis.

METICULOSO, adj. medroso, tímido. *de- sus. Vergel das Plantas.*

METIDO, part. pass. de metter. *Freire* ,, *as velas metidas* ,, i. e. postas nos mastros. § *Metido no sono*, bem adormecido. *Paiva*. § *Guardado* v. g. ,, *numa caixa*. § *Mettido em enredo*, enleio. § *Mettido por dentro*, i. e. humilhado, abatido, de temor, &c. *Prov. da Ded. Cron.* fol. 13. col. 2. *Arraes freq.*

METONYMIA, f. f. Tropo, que consiste em trasladar-se a palavra do sentido natural v. g. da causa para significar o seu effeito, por exemplo ,, *viver do seu trabalho*: ,, *tem excellente mão* por escreve bem: ,, e ás avessas os effeitos pela causa, o que contém pela coisa contida v. g. ,, *implorar o socorro do Ceo*, por de Deos; *não se peção os rios* ,, *Lobo*, i. e. os que nelles se contém, que são os peixes: o nome do lugar, em que a coisa se fez, por essa coisa v. g. ,, *escondido de tras de hum raz*, i. e. panno de Raz, *Men. e Moça*, &c.

METONYMICO, adj. em que ha metonymia.

METOPA, f. f. d'Arquit. o intervallo entre os triglifos da Ordem Dorica, no qual se põe certos adornos.

METRICO, adj. em que ha metro.

METRIFICADOR, f. m. que faz versos. *Mau- sinho Prol. do Africano.*

METRIFICAR, v. n. compor com r fazer versos. *B. Pereira.*

METRO, f. m. a medida das syllabas entrão no verso; f. verso. *Ulissea* ,, *sonoro Barros Elogio* 1. f. 287.

METROPOLI, f. f. a capital. § f. fonte ,, *o cerebro metropoli das humidades.*

METROPOLITA, f. m. Bispo da M li, Arcebispo. *Tentat. Theolog.*

METROPOLITANO, adj. de Metro v. g. ,, *Cidade* — § *subst.* Arcebispo.

METTER v. meter.

MEU, adj. articular equivalente a ,, *v. g.* ,, *meu pai*, *meu filho*; determina

to, de que tratamos pela circumstancia proprio, e do dominio da primeira pessoa, que falla. § *Não sei se será bem dizer minha mãe morreu do meu parto*, i. e. do me deu a luz. *Eufr.* 4. 1: ,, *fugiu com n do* ,, i. e. de mim, porque no primeiro humia mulher que falla: diz *que saudades o matão*, i. e. as que elle tem de m m.

MEXEDOR, f. m. pessoa que mexe. trumento com que se mexe. § f. *Eurecedor.* *Ulisseo* f. 175. *mexedora de conlu*

MEXER, v. at. misturar movendo as do que se mexe. § f. bulir em alguma tocar. § *Perturbar.* § *Não se mexem bem* i. e. não se dão bem.

MEXERICAR, v. at. mexericar algu outrem; contar aquillo que se ouviu de h segredo, principalmente coisa de que ha sensão, ou que cheira a acusação. § — *descobrir-se por si* v. g. ,, *as madeixas ma pridas*, que a toalha que as encobria se mexe pelos extremos das pontas ,, *Lobo*.

MEXERICO, f. m. conto, do que se em segredo a alguém, a seu inimigo, ou para os inimizar. *Barros.*

MEXERIQUEIRA, f. f. de M queiro.

MEXERIQUEIRO, f. m. o que faz ricos, *Orden.* § *adj. Caravella* —, a o observar os movimentos das esquadras nav migas.

MEXILHÃO, f. m. especie de marif gar. § f. *chulo*, entremetido.

MEXILHO, f. m. do arado, peça de ra, ou ferro, que atravessa o dente, ve de segurar as aivecas para se não aju ao dente.

MEXERUFADA v. muxinifada.

MEZ, f. m. o espaço de trinta dias mais ou menos, e humia duodecima p

MEZ

os v. g. ,, o mez de Janeiro, Fevereiro, &c. Qualquer espaço de trinta dias v. g. ,, *partiu um mez*, começando a contar de qualquer dias de cada hum dos mezes. § *Mez solar*, tempo que o Sol gasta em correr hum dos fidos do zodiaco. § *Mez lunar*, o tempo que de huma Lua nova á outra. § — *embolifmal*, embolifmo. § *O mez das mulheres*, he a re- ou menftruo.

MEZADA, f. f. dinheiro que se dá cada mez alimentos a alguma peffoa.

MEZINHA, f. f. remedio cazeiro; de ordi- fe diz por *cristel*, ou *ajuda*. § *V. do Ar- L. 5. c. 19. por medicamento*. § f. Remede qualquer mal, ,, *a tempo o ferro he mefi- S. Mir. Carta 1. est. 14.*

MEZINHAR, v. at. medicar, dando mezi- § Curar f. ,, *tu mezinhas noſſos erros*, Pi- 2. f. 91.

MEZINHEIRA, f. f. curadeira; mulher, que ette a curar; meſtra.

MEZINHEIRO, f. m. o curioſo, que ſe met- curar, ſem conhecimentos da Medicina, or.

MIA

variação do pronome *eu*, acha-ſe nos claſ-; hoje dizemos *mim*. § Terceira voz das notas da Muzica.

MALHAR, f. m. naut. o fio das amarras, que ſe desfazem, e de que ſe fazem os azes, &c.

ÃO voz Onomatopia, que arremeda a na- dos gatos, e que ſe diz aos que carregão ba dos pobres da Mizericordia.

AR, v. at. diz-ſe do gato, para ſignificar, olta a ſua voz.

ASMA, f. m. Medic. particulas, ou ato- que ſahem dos corpos podres, ou vene-, e entrando no corpo animal cauſão do-

CANTE, adj. poet. reſplandecente. *Maf- as*, ,, *nem aſſento micante de oiro fino*.

CER prenome Italiano, que vale ó meſ- ue *monſeor*, ou meu *Senhor*, ou o *Senhor*, ,, *micer Tulio*, &c. *Barros*.

CHA, f. f. pedaço de pão. *B. P.* outros a que he pão de miſtura: ,, *miche*, ,, em ez he pão de grandeza meãa, e que peza nos huma libra.

CHELA, f. f. meretriz vil, e que ſe de- vulgarmente, maratona, cantoneira. &c.

CHELOS, f. m. pl. Naut. as cordas, da amarra, que ſervem de levar a ancora.

MIC

81

MICHO, f. m. v. micha. § *Micho de 5 reis*, tanto vale como, *lacaio pequeno*.

MICIRIRI, f. m. herva, com que os Cafres ſe untão para não ferem mordidos dos jacarés entrando nos rios onde os ha.

MICO, f. m. eſpecie de macaco pequeno: outros dizem *nico* mas o primeiro he uſual no Brazil.

MICROCOSMO, f. m. t. Grego, que quer dizer mundo pequeno; *fig. o homem. Eva e Ave de Macedo*.

MICROSCOPIO, f. m. instrumento Optico que aumenta muito os objectos miudos, para ſe diſtinguirem melhor as ſuas partes.

MIGALHA, f. f. pequena porção de alguma coiza v. g. ,, *as migalhas do pão que caem ao partilho*. § f. *Migalha de juizo*.

MIGALHEIRO, f. m. o que cuida, averi- gua, trata de coizas muidas, e pequeninas.

MIGAR, v. at. partir em migalhas v. g. ,, *migar pão*.

MIGAS, f. f. pl. ſopas de pão migado ſem caldo.

MIGNIATURA v. miniatura.

MIGO variação do pronome *eu*, a qual ſem- pre ſe uſa com a prepoſição *com*. § *v. O verbo migar*.

MIJA, f. f. *fazer mija*, por urinar dizemos aos mininos.

MIJADA, f. f. o acto de urinar; *dar huma* — urinar. *t. pleb.*

MIJADEIRO v. ourinol.

MIJADURA v. mijada. *B. P.*

MIJAR, v. at. lançar urina da uretra, urinar. *Caſtanbeda L. 5. c. 18.*

MIJO, f. m. urina.

MIJOTE, f. m. chulo, medroſo, timido.

MIL, adj. *numer.*, com que declaramos a reſulta de 100 tomado dez vezes, ou multipli- cado por dez. § Hum grande número, no f. v. g. ,, *contra iſſo podem-ſe allegar mil, e mil ra- zões*.

MILAGRE, f. m. effeito ſuperior ás forças da natureza, e que ſó Deos pôde obrar como Autor d'ella; ou a quem elle confere a virtude de os obrar. § f. *Obra maravilhosa extraordinaria v. g. ,, eſte Medico faz milagres no ſeu cu- rativo, milagre da formoſura*, &c.

MILAGREIRO, adj. que attribue tudo a mi- lagre. *Luz, e Calor f. 285.*

MILAGROSAMENTE, adv. por milagre.

MILAGROSO, adj. que faz milagres v. g. ,, *milagroſo Santo*. § Feito por milagre v. g. ,, *cu- ra milagroſa*.

L

MI-

MILANEZA, f. f. certo panno tecido em Milão. *Fonseca Romance.*

MIL-EM-RAMA, ou *Milfolhas*, f. f. herva cujas folhas se dividem em muitos retalhos.

MILFOLHAS v. milemrama.

MILFURADA, f. f. herva cujas folhas expostas ao Sol, e vistas contra elle deixão ver muitos buraquinhos, hypericão, ou herva de S. João. *Luz da Medecina* f. 166.

MILHA, f. f. medida itineraria, he geralmente a terça parte de legua: a milha commua Italiana, e Hespanhola contém passos Geometricos 1000: a de Inglaterra, 1250: a de Irlanda, e Escocia 1500: a Allemã 4000: a Polaca 3000: a Hungara 6000.

MILHAFRE, f. m. v. milhano.

MILHAA, f. f. especie de milho pequeno bravio, que nasce nos milharaes, e se dá por verde aos bois.

MILHANEIRO, adj. de volat. que caça milhanos v. g. „ *agor—Arte da Caça.*

MILHANO, f. m. milhafre, ave de rapina, de que são mais vulgares duas especies a saber os milhanos ruivos, e os negros.

MILHAO, f. m. o mesmo que conto, ou cem mil tomados dez vezes; no modo de contar ordinario dizemos „ *hum milbão de cruzados, de paiaças, de Livras Tornezas, ou Esterlinas* „ e *hum conto de reis*: nos livros classicos acha-se hum conto de oiro.

MILHAO, f. m. milho maiz.

MILHAR, f. m. o mesmo que mil, quando calculamos as divizões da arimethica vulgar, dizendo *unidade, dezena, centena, milhar, &c.*

MILHARADA, f. f. } agro semeado de mil-

MILHARAL, f. m. } lhos.

MILHARAS, f. f. pl. grãosinhos, como os que se achão na polpa do figo, nas ovas dos peixes, &c.

MILHEIRA, f. f. herva, que se cria nos milheraes, e afoga os milhos. § Ave que ahi se cria.

MILHEIRO, f. m. número de mil v. g. „ *hum milheiro de tijolos, telhas.*

MILHO, f. m. grão farinaceo, e cereal, de que ha varias especies, a saber painço, miúdo, grande ou maiz, faburro, &c. § *Milho do Sol.* v. Lagrimas planta.

MILHOMENS, raiz de milhomens Brasílica, reputa-se contraveneno.

MILICIA, f. f. a arte militar. § Ordem militar. *M. Lus.* „ *os Cavalleros desta milicia.* § Gente de guerra. *Lobo* „ *andei na milicia Hespanhola*, i. e. servi com os Hespanhões na guerra.

MILICIANO, adj. gente—, bisonha ordenança, indisciplinada, como os pa de recluta. *D. Franc. Man.*

MILICIAR, adj. miliciano. *Guerra do Tejo.*

MILITANTE, part. pres. de militar. *a ja militante*, opposta á *triunfante*, he o dos ecclesiasticos, que lidão na propagação, e lutão contra os inimigos da alma. *Barros.* § *substant.* por soldado, guerreiro *giada freq. f. 22 v. est. 2.*

MILITAR, adj. concernente á milicia v. g. *vida—Ordens militares*, são as instituidas para servirem na guerra os seus cavalleiros v. g. *de Christo, Santiago, e Aviz.* § *Testamento militar*, o dos soldados, que tem menos dades, que os dos paisanos. § *subst. bun tar*, i. e. homem de guerra.

MILITAR, v. n. servir, andar em guerra, fazer vida de militar. *Barros* „ *vi em que alguns dos nossos militarão* „ *mi neste cerco contra os Faos* „ *Lemos: M. 11. 8.* „ *que pelos poucos seus milita Ch i. e. pugna.* § *no f. ter força, vogar v rasão que milita contra o que disse* „ *t este argumento milita contra elle* „ *Bar Corogr.*

MILITARMENTE, adv. conforme as regras, instituto da milicia v. g. „ *milita formados.*

MILLENARIO, f. m. o espaço de mil annos. § *Millenarios* huns hereges deste nome que dizião, que Christo havia de toro Mundo, e reinar mil annos com os justos predestinados. § *Millenario* adj. que vale mil v. g. „ *contas millenarias*, que rezad ma vez, he o mesmo, que se se rezad ellas mil vezes.

MILLEPEDES, f. m. insectos, bichos contos, os quaes tocados com o dedo se arredondos. *Curvo.*

MILLESIMO, adj. numeral ordinal, contando-se do primeiro, enche o número mil. § *Huma millesima em fracção*, a parte qualquer todo que se divide em mil partes iguaes.

MILLORD v. Mylord.

MIM variação do pron. *em* usada, e f com as preposições, excepta com, v. *mig*

MIMAR v. animar, fazer mimos.

MIMICO, adj. que expressa os conceitos gestos, e acenos v. g. „ *expressão mimica*

MIMO, f. m. melindre, delicadeza que se trata alguém; carinho, brandura.

MIM

za nas obras de artificio. *Sousa* lavores obra-
com primor, e mimo. § Presente, que se dá
timo de freira, flor, *somphus* B. P. § Actor
o, gesticulante.

MIMOSA, f. f. herva—, sensitiva.

MIMOSAMENTE, adv. com mimo. § Com
adeza v. g. „ *fallou tão alta*, e *mimosamen-*
Amor „ B. Gram. f. 221.

MIMOSO, adj. delicado, melindroso, que
fende de qualquer leve mal por delicadeza
al v. g. „ *flor mimosa*, *carne mimosa*; ou
se ter costumado a mimo, e bom tratamen-
melindroso. *Camões Lus.* 2. 38. „ e *Canção* 1.
§ Molle ao tacto. § Delicioso no trato de
pessoa, que se trata, e cura mollemente.

§ Brando, suave v. g. „ *mimosa influ-*
do Ceo. § Delicado v. g. „ *consciencia mi-*
§ Fraca, debil v. g. „ *vista—* „ *Viei-*

O tratado com mimos, e favores particu-
favorito. *Ulifipo* f. 265. v. „ *hum mimoso*
truna „ os *mimosos do Ceo.* „ § Delicado
„ *mantimento—V. do Arceb. L. 5. c. 16.*

MINA, f. f. abertura soterranea feita para
arem mineraes; ou para se lhe metter pol-
e dando-lhe fogo fazer voar algum muro.
Huma mina de sciencia. § it. Coisa de mui-
oveito, que o dá continuamente. § *Mina*
1, pezo de 100 drachmas, havia outras de
entre os Hebreos 70 siclos, ou 120 dra-
s, e cada drachma 6. obolos. § *Mina*, me-
de 120 pés usada em Italia.

MINADO, part. pass. de minar, cavado por
como mina.

MINADOR, f. m. engenheiro, que faz mi-

MINAR, v. at. cavar por baixo dando á ca-
feição de mina de atacar praças v. g. „ *mi-*
muro.

MINERA, f. f. os mineraes em geral. § A
z dos mineraes, *Escola das verdades.*

MINERO, f. m. mineira, ou mina de ex-
metaes. *Leão Descrição pag. fin.* § f. *Mi-*
de perolas, o lugar onde se pescão. *Luce-*
o Senhor da lavra de metaes; o que tra-
nella. § Minador.

MINERA, f. f. v. mineiro, ou matriz dos
raes.

MINERAL, f. m. corpo solido, que se ex-
de minas, como os metaes, o falgemma,
lo; e mais particularmente se diz dos cor-
irados das minas, que não são pedras nem
es v. g. „ *o vitriolo*, *enxofre*, *antimonio.*

MINERAL, adj. extrahido das minas; da na-
a dos mineraes.

MIN

83

MINERALOGIA, f. f. parte da Historia Na-
tural, que trata dos mineraes, e modo de os
tirar da terra, ou aproveitar, e lavrar.

MINGA, f. f. huma ave de sofala como pom-
bo, verde, e amarello, de pernas mui curtas;
quando quer voar deixa-se vir caindo com as
azas cerradas, e logo as abre, e bate. *Santos*
Ethioph.

MINGACHO, f. m. cabaço, em que os pes-
cadores das Ribeiras levão os peixinhos.

MINGAO, f. m. *Brasil.* papas de farinha de
trigo, ou da flor da mandioca, com assucar,
ovos, &c. *Vasconcellos Noticias.*

MINGOA, f. f. falta do necessario, ou suf-
ficiente. *H. Pinto* „ *não ha riqueza sem min-*
goa „ i. e. que abranja a todas as despezas: *Bar-*
ros Clar. Prol. 2. e nas Dec. v. g. „ á mingoa
de cabedal, *de agua*, *de saber*; *morrer á mingoa*,
i. e. de necessidade *H. Pinto.* § *Passar por alguém*
alguma mingoa, cair elle em alguma falta, cul-
pa; he desusado.

MINGOADO, part. pass. de mingoar, dimi-
nuto v. g. „ *era o campo*, *que seguia a el-Rei*
desigual, e *mingoado.* *V. do Arceb. L. 1. c. 1.*
falto do necessario. *Lopes* § *Annos mingoados*,
Aquelles em que as terras não produzem tanto,
em que o commercio dá pouco de si. *Vieira:*
tempos mingoados, em que as coisas vão em de-
cadencia. *Arraes* 6. 3. § *Horas mingoadas*, as
menos ditosas, em que sobrevêm infellicidades
na opinião do vulgo. § *Homem mingoado de jui-*
zo, *esforço*, &c. *Pinheiro* 2. f. 24., falto, des-
fallecido.

MINGOANTE, part. at. de mingoar, ou subst.
m. e fem. *Lua mingoante*, se diz, quando de-
pois de ser cheia, vai apparecendo menor, e me-
nor; no *mingoante da Lua*, i. e. quando ella he
mingoante; na *mingoante da maré*, i. e. quando
vasa. *Castan.* § Falto, que não tem o sufficien-
te v. g. „ *lingua mingoante de vocabulos.* *Lusit.*
Transf.

MINGOAR, v. n. faltar, não chegar ao jus-
to. § Diminuir-se v. g. „ *mingoa no fogo a agua*
posta a ferver; *minguão os dias* depois dos equi-
nocios, ou crescem; quando *minguão*, não ha
tantas horas, ou tempo de dia. § f. „ *Não lhe*
mingoava para ser perfeito príncipe senão o co-
nhecimento do verdadeiro Deus „ *Barros Elog. 1:*
hoje ufamos mais de faltar.

MINHA variação feminina de *meu*.

MINHA-MINHA, f. f. raiz de Angola, que
he contra venenos.

MINHAMUNDIS, f. m. Affiat. oleo aromati-
co, com que se ungem os que se fazem Amoucos.

MINHOCA, f. f. ver-me vulgar; que vive debaixo de pedras em lugares, que lentejão, ou em buracos na terra, parecem-se com as lombrigas.

MINHOTEIRA, f. f. ponte, que consta de huma, ou duas taboas, ou de huma trave, para passar huma cava, ou brejo, &c. *Cron. F. 1. c. 69: Castan. L. 7. c. 20. H. Naut. t. 2. f. 301.*

MINHOTO, f. m. ave, v. milhano, ou milhafre.

MINIATURA, f. f. da Pint. pintura feita com cores desfatadas em agua, e deslavadas, e em ponto pequeno: hoje dizemos *miniatura*, e não *mignitura*.

MINIMA, f. f. huma nota da Musica; entre o semibreve, e a feminima, que vale ametade do semibreve, e o duplo da feminima.

MINIMO superl. de pequeno, o mais pequeno de todos: o mais *minimo* he pleonasma. *Vieira*, por mais *minima*, que seja a parte da hostia. § Coisas minimas f. de pouca importancia, minucias. *Vasconc. Arte*, por grande cuidado nas coisas minimas. § Mandamentos minimos são os conselhos evangelicos, em opposição aos preceitos. § Ordem dos Minimos, he a dos Religiosos de S. Francisco de Paola.

MININA MININO v. menina, e menino.

MINIO, f. m. huma tinta vermelha mineral; ou artificial. *Leão Descripç. Costa Virg. Ecloga 10*; o artificial se diz vulgarmente *azarcão*, ou *zarcão*.

MINISTERIO, f. m. o officio dos Ministros de Estado, ou do Evangelho. § Qualquer exercicio, ou trabalho manual. § Os Ministros de Estado de qualquer nação v. g. „ o *Ministerio Britanico*, o *Francez*, *Hespanhol*, &c.

MINISTRA, f. f. a que serve, e ajuda para se conseguir alguma coisa; no f. „ a arte de *companheira*, e ministra da virtude: „ *Vieira 4. f. 11.* „ e que ministra he esta tão poderosa? § Roda nos refeitórios Religiosos, por onde se passa o comer para elles. *Cron. dos Coneg. Regrantes.*

MINISTRADO, part. pass. de ministrar.

MINISTRADOR, f. m. o que ministra „ a vontade do ministrador de todas as coisas, Deus „ *B. Clar. c. 79.*

MINISTRAR, v. at. dar, acudir com o necessario v. g. „ ministrar os gastos, a despeza; os lugares, que lhe ministrarão materia, e argumentos „ *Barreiros Corogr.* „ os Religiosos que bavião de ministrar as coisas desta conversão „ *Barros 1. f. 51. col. 2.* § Haver-se como ministro, exercer as suas funcções v. g. „ ministrar na di-

gnidade episcopal „ *Martyrol. vulg. min.* *Santa União V. do Arceb. L. 5. c. 3.* § causar v. g. „ ministrar o sentimento, e mo- to os espiritos vitales.

MINISTRARIA, f. f. ministerio, ex- de ministros de Estado, &c.

MINISTREL, f. m. ant. musico. v. r. trel vem do *Inglez* „ *minstrel.* „

MINISTRICE, f. f. vulg. vida de M. de justiça, magistrado „ entrar na ministrice.

MINISTRO, f. m. o que exerce emp e officio de Justiça, ou Político, ou Evc co, debaixo da subordinação aos Soberan Prelados. *Castilho Elogio* „ *Prelados*, e tros da Igreja: „ *Ministros*, ou *Desemba res*; *Ministros de Estado*. § *Ministros*, os que dizem a Epistola, e Evangelho nas grandes. § O que ajuda alguém em algum ta. § Instrumento, meio, medianeiro v ministro da sua vingança, das crueldades rano, &c. *Ministro geral*, o mesmo que dos Franciscanos. § *Ministro* entre os Pro tes, o memo que Cura, ou Paroco.

MINORAR, v. at. diminuir v. g. „ m os humores com evacuação; minorar o comer mendo menos.

MINORATIVAMENTE, adv. diminu

MINORATIVO, adj. que diminui.

MINUCIA, f. f. coisa minima, de pou tidade, ou importancia.

MINUCIOSO, adj. (usual mod. ado Francez *minutieux*) em que ha minucias, por miúdo v. g. „ relação minuciosa. § occupa em minucias v. g. „ espirito „ al m nuciosa, v. migalheiro.

MINUDENCIA, f. f. minucia; mi *Vieira Cartas 2. 255* „ *especular cominuden*

MINUIR, v. at. diminuir. *Arraes 8. 1 nuir a pena. Pinheiro 2. f. 78* „ minuir a

MINUSCULO, adj. opposto a maiusc g. „ letra, ou carater minusculo, i. e. peq miúdo.

MINUTA, f. f. borrão, rascunho, q faz de alguma escritura, que se ha de ap para se tirar a limpo, v. g. „ a minuta d contrato, de hum testamento, &c. *Lobo f. 294.*

MINUTO, f. m. he a sexagesima par hum grão do circulo. § it. A sexagesima de huma hora.

MIOLO, f. m. a parte molle, e inter g. „ do pão; miolo da nós, avellã, &c. porção que se come, e está dentro da ca *Miolo das arvores*, a porção molle do me

MIR

da porção lignificada. § *Miollos da ca-*
o cerebro. § e f. juizo v. g. „ *fracos mio-*

QUELETES, f. m. pl. bandoleiros, que
o os passos dos Pirineos; e na soldades-
ranhola, são foldados de pé que vão dian-
caçadores descobrir, e espiar o inimigo.
R, f. m. prenome Persiano, que significa
o v. g. „ *Mir Hocem. Barros 2. f. 222. „*
de Ormuz, com seus governadores, e Mi-

RA, f. f. peça de metal das armas de fo-
qual ferve de enfiar a vista com o alvo.
O alvo. *Eneida 7. 116. § As adargas tam-*
em mira. *Galvão Gineta. § Estar á mira,*
servando, espreitando, vigiando. *M. Lus. „*
le lugar estava á mira; Lemos „ o Achem
á mira esperando recado por suas espías. §
mira em alguma coisa, ter intento nella;
a mira, i. e. o dezejo. Arte de Furtar f.
eva sempre a mira no que dali lhe ha de
eira t. 10. não põe aqui a sua mira. § Ocu-
onga mira, i. e. de ver ao longe.

ABOLANO, f. m. fruto usado na Far-
de que ha varias especies.

AC, f. m. Anatom. o mesmo que *Abdo-*

ACULOSO, adj. milagroso. *Arraes 4.*
V. do Arceb.

ADOURO, f. m. mirante, lugar alto da
onde se descortina hum largo horizonte.
Moça f. 79.

AMENTO, f. m. attenção, circumspec-
teira.

ANTE, f. m. v. miradouro.

A-OLHO: pecego de miralho, i. e. gran-
mofo, corado.

OBALANO v. mirabolano.

RA, f. f. planta espinhosa da Arabia Fe-
qual dá a gomma do mesmo nome, usa-
armacia. § *it. Momia. § Homem mui fe-*
magro. § *it. O mui parco, mesquinho; il-*
t. chulo.

RADO, part. pass. de mirrar, untado com
que tem mirra „ *vinho —, misturado*
„ Flos Sant. f. 184. v. § f. Mui feco
mirrados da fome „ Vieira.

RAR, v. at. secar consumindo o humi-
unctuoso v. g. „ *o Sol mirrou os cada-*
te jazião no campo da batalha. § — se,
e f. ficar mui magro, e amoxamado,
in. p. 2. f. 188. „ bia-se. mirrando, e
do.

RASTES, f. m. pl. caldo de amendoas

MIR

85

pisadas, que se deita sobre as aves de penna
cofidadas. *V. do Arceb.*

MIRTO, f. m. murta: mirto he mais usual
na poesia „ *Uliß. 1. 76 „ ruas de verdes mir-*
tos enredados.

MISAGRA v. visagra.

MISANTROPO, adj. o que aborrece a con-
versação dos homens, e foge de sua con-
vivença.

MISCELLANEA, f. f. collecção de obras de
varios assumtos no mesmo corpo, ou volume. §
it. Amontoamento desordenado v. g. „ de erit-
dições.

MISERABILISSIMO, sup. de miseravel. *P.*
Pereira 2. 98. Arraes 8. 13. miserabilissimas crue-
zas.

MISERAMENTE, adv. miseravelmente v.
g. „ *miseramente ali a vida perde.*

MISERANDO, adj. digno de lastima. *Lusit-*
da 4. 44 „ o povo — § Espectaculo —

MISERAVEL, adj. que está padecendo mi-
serias, e desgraças. § *Infeliz, lastimoso, digno*
de compaixão. § Avarento, mofino.

MISERAVELMENTE, adv. desgraçada, las-
timosamente. § *Com avareza, e mofina.*

MISERERE, f. m. psalmo, que em Latim
começa por estas palavras *Miserere mei Deus.*
§ *Miserere mei, não nas tripas; volvulo, pai-*
xão iliaca t. Med.

MISERIA, f. f. estado infeliz, que consiste
em pobreza, trabalhos, e desgraças, que mo-
vem a compaixão v. g. „ *estar em miseria, pas-*
sar misérias. § Avareza, mofina. § Lastima
v. g. „ he miseria, que se diga, &c. Barreto
Prat.

MISERICORDIA, f. f. compaixão nacida
das misérias alheias. § *Propensão do animo para*
alliviar as misérias de outrem. § Obras de mise-
ricordia, acções de caridade, com que se reme-
deia, ou allivia o mal corporal, ou espiritual do
proximo. § Casa da Misericordia, instituição pia,
cujos irmãos curão enfermos, casão orfãos, que
ahi se educação, crião os engeitados, &c.

MISERICORDIADOR, f. m. o que se com-
padece, commiserá; *Vieira 4. n. 10. „ Deus*
não só he misericordioso mas tambem misERICOR-
diador.

MISERICORDIOSAMENTE, adj. com mi-
sericordia.

MISERICORDIOSO, que tem, usa miseri-
cordia. *Vieira 4. t. n. 10. pag. 10.*

MISERO, adj. miseravel, infeliz. § *Mofino,*
mesquinho. Arraes 1. 2. Barros „ ajuda aquell-
les miseros: M. Conq. 12. 6.

MI-

MISERRIMO superl. de misero. *Camões.* „a miserrima pobreza „ *Cron. J. 1. cap. 10.*

MISILHÃO v. mexilhão.

MISSA, f. f. sacrificio incruento, e Eucaristico, da Lei da Graça, em que por virtude das palavras da consagração a hostia, e o vinho, e agua se convertem no Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Christo, do mesmo modo, que está nos Ceos: nelle se dizem varias preces, e se recitão evangelhos, &c. cantando, ou recitando. § *Missa do Gallo* a que se diz á meia noite do dia de Natal. § *Missa das almas*, i. e. pelo defuntos. § — *seca*, a em que o Sacerdote não confagra. § — *votiva*, a que o Sacerdote diz fora da ordem do Calendário, conforme á sua devoção, não excedendo as limitações da rubrica. § — *nova*, a primeira que diz o Presbitero. § — *Pontifical*, a que se diz com as ceremonias usadas nas missas dos Papas, &c.

MISSAL, f. m. livro onde estão as preces, que se dizem na missa. § *adj. livro missal*, o mesmo. *Auto da Aclamação de D. J. 4.*

MISSÃO, f. m. o ser mandado annunciar o evangelho v. g. „ *Christo confirmou com milagres a sua Divina missão.* § Sermão em que se expõe a Doutrina Evangelica, e principalmente a Moral. § Terra, ou região onde andão missionarios prégando o Evangelho a Pagãos, ou Idolatras, &c. § Negociação de que vai encarregado o Ministro á Corte de outro Soberano. *Freire.*

MISSER v. *Mossem.*

MISSIONAR, v. at. instruir por meio de missão v. g. „ *missionar o Paganismo*; ou neutro „ *missionar entre infieis* „ evangelizar. v.

MISSIONARIO, f. m. o Sacerdote, que anda fazendo, ou prégando missão em paizes de infieis, e ainda entre Catholicos.

MISSIVO, adj. que se manda, envia v. g. „ *Carta missiva.* § *Tiro missivo*, he v. g. a seta, dardo, bala, que vai ferir ao longe.

MISTER, f. m. necessidade v. g. „ *haver de mister*, ter necessidade. *Lobo* „ *haveis de mister favor albeio*: „ *Barros* „ *bão mister vigiados* „ sem a preposição. § *Não faz mister*, não he necessario. *Eusfr. 2. 2.* § — *mister*, officio, exercicio: *Barros* „ *todos em seu mister mui expertos.* § Ministerio, ajuda, parte. *M. Lus. 6. f. 502.*

MISTERIO, f. m. dogma, ponto de crença, que aos olhos de nossa limitada razão parece incompativel, impossivel, mas devemos crer sendo revelado por Deos; estes pontos a principio se contavão em segredo aos iniciados

nas Religiões, em que os ha. § f. *Segredo* „ *fazer misterio de alguma coisa*, descobrir terio della. § *No rosario*, o misterio são marias, e hum Padre nosso.

MISTERIOSAMENTE, adv. de modo misterioso v. g. „ *explicar-se* —; *fallar* —

MISTERIOSO, adj. que contém mysterio v. g. „ *figuras misteriosas da Escriptura.* co se deve occultar v. g. *as dos Gabinetes de cipes*; e assim as que se occultão, e en segredo v. g. „ *misteriosos acordos* „ *misteriosas.*

MISTICAMENTE, adv. por modo ou misterioso, em sentido místico. § *Serrença*, sem distincção v. g. „ *que os Ju sem tratados misticamente com os Christãos*. *Lus. 6. f. 17. col. 1:* „ *matando*, e q misticamente sem nenhum temor de Deus *Cron. Manuel.*

MISTICO, adj. figurado, allegorico o sentido místico da Escriitura; a Igreja he místico de Christo. § Que trata da vida es contemplativa v. g. „ *livros misticos*; ou tica. § Dado á vida espirital. § *Dar ca*, fr. vulgar dar-se á vida espirital. § guo immediatamente v. g. „ *casas misticas*. § *Viver místico com alguem*, i. e. em l domestica, ou da mesma Cidade. *Eneida*

MISTIÇO he melhor orthogr. que m mixtus, latino.

MISTO, f. m. o que se compõe de v fas misturadas v. g. „ *hum misto de cobre latão*, e outros metaes.

MISTO, adj. *casos de misto foro*, os tencem ao Juizo Ecclesiastico, e ao S Imperio misto, o poder de impor penas rias, e não de sangue. § *Côr mista*, a fulta da mistura de duas. *Vieira.*

MISTURA, f. f. o acto de misturar. resulta da união de varias coizas, misto *mistura de cevada*, e centeio; de *aguapé forte.* § *no Alem-Tejo*, *aguapé.* § *Pão ra*, i. e. de varias farinhas. § f. *Mistu monial* v. g. „ de *Indios com os Mourajuntamento*, conforcio. *Lucena f. 47.* *Linguagem de mistura*, em que ha barb palavras estrangeiras. *Lobo Corte D. 9.*

MISTURADA, f. f. mistura de algu taliças, que se vendem em molhos, e juntamente.

MISTURADAMENTE, adv. junta sem distincção.

MISTURADO, part. pass. de mistur *nho misturado*, e não puro „ *Vieira.*

MIS, v. at. juntar em hum corpo
diversas v. g. „ *farinha de trigo*, e *centeio*;
com *vinho*. § f. Confundir. § Unir na mes-
bra v. g. „ *misturar versos com prosa*. §
ar as *raças*, unindo para a propagação in-
os de diversa especie, ou que tem varie-
§—se, ingerir-se com outros em compa-
conversação, &c.
MISULAS, f. f. v. meta da Archit. § *As mi-
los coches*, são labores de madeira em que
o tejadilho.
MIS, f. m. pl. ramaes de contas de barro
que corrião como moeda em Moçam-
dez mites fazem hum lipote; e vinte li-
utma motava, que valia ordinariamente
ruzado velho. *Santos*.
MIS, f. f. o alivio da dór, pena,
ardor, calor, &c.
MIS, v. at. amansar, abrandar a fero-
Cron. de D. Duarte por Leão „ o amor
e entenece os homens „ § Moderar, dimi-
g. „ a dór, a sede, a fome, a cubiça,
o calor, &c. *Freire*, e *Eneida* 7. 28. §
a lei, que era dura, as penas ásperas,
porcionadas.
MIS, ou *Mitigatorio* adj. que tem
de de mitigar.
MIS, f. f. insignia, que levão na cabeça
as funções os Bispos, e certos Abades.
Património, ou jurisdição do Bispo v. g. „
que pertencem á mitra de Braga. § *Des-
as mitras*, dizemos das pessoas graves,
ercão com defautoria de suas pessoas.
as mitras, ter razões, e defordem com
Chagas.
MIS, adj. que traz mitra, ou tem
o de a trazer v. g. „ *abbade mitrado*.
MIS, adj. no fig. contraveneno
por Mitridates: *Vieira* „ o mais famoso
... foi o mitridatico.
MIS, f. m. unguento mitridatico.
MIS, f. f. v. maunça, ou gastão do fufo.
MIS, f. f. pl. pedacinhos, e fra-
de qualquer coisa.
MIS, adv. em bocadinhos, em
os. § Por miudo, com miudeza v. g. „
—, perguntar—; observar— *Lucena* f.
MIS, f. f. delgadeza, pouco corpo de
coisa, v. g. a miudeza das feições,
de areia, &c. § Primor, e perfeição
obra o artifice. § Exacta consideração,
ição, com que se repara, ou pergunta,
de coisas miúdas, de pouco momento, e

se dá relação dellas. § *Miudezas* coifas de no-
nada, minudencias, ou minucias. *Lobo* „ não
se inventou para essas miudezas, que dizeis: „
tentar por miudezas „ reparar em minucias „
Palmer. 3. p. f. 150 v.
MIUDE, dizemos „ a miúde „ frequen-
mente. *Ferreira Carta* 4: *H. Domin*. 3. p. L.
2. cap. 15: *Resende Cron*. 7. 2. c. 204.
MIU'DO, adj. pequeno, de pouco volume,
v. g. „ tão miúdo como grãos de mostarda, de
areia, oppõe-se a graúdo. § *Gado*—, são ove-
lhas, cabras; opposto ao grosso. § *Pobo miúdo*,
a plebe. § *Frutos miúdos*, são os legumes, mi-
lho, e pães. § *Caça*—, coelhos, lebres; &c.
§ *Peixe miúdo*, peixinhos, § O que examina
com miudeza; o que repara em miudezas. §
Miúdo relator, o que narra as coifas pequenas,
ou as grandes com as minimas circumstancias. *M.*
Luf. 5. 14: *Carta de Guia* „ hora já que vou
tão miúdo hei-me de aventurar hum pouco mais „
§ Feito com toda a exacção v. g. „ *miúdas pro-
vanças*. *Vieira*. § *Casos miúdos* „ *Carta de Guia*.
§ *Vender por miúdo*, ou em retalho, opposto a
vender em partidas, ou em grosso, ou por junto.
§ *Por miúdo*, adv. miúdamente. § *Pisar miúdo*,
dando passadinhas. § *Arar miúdo*, fazendo os re-
gos com pouco intervallo. § *A miúdo*, frequen-
temente. § *Feições miúdas* do rosto, que as não
tem grandes. § *Miúdos subst. e plur.* cobres, e
peças de prata em dinheiro de pouco valor. §
Os miúdos do animal, as entranhas, azas, o pes-
coços, &c. § *Lugarinho miúdo*, e pobre *V. do*
Arceb. L. 5. 17.
MIULLO, f. m. pau, que está entre as cã-
bas das rodas do carro.
MIUNÇAS, f. f. pl. dizimos de coifas miú-
das que se pagão nos Arcebispadros.
MIXOLIDIO, f. m. Mus. o sétimo tom da
Musica Grega, que tem mistura do modo Ly-
dio.
MOA.
MO, f. f. as pedras do moinho, ou lagar;
e a mó do moinho consta da pedra dita *pouso* que
está por baixo, e da *galga*, ou *corredora*, que
moe por cima. § *Roda*, circulo v. g. „ *hum*
mó de gente, ou *peçoas* „ *Lucena*, *Arraes* 3. 1.
Arte de Furtar f. 298 *mó de homens*.
MOAGEM, f. f. o acto de moerem os moi-
nhos, e engenhos de assucar, oppõe-se ao *pejar*,
ou estarem parados v. g. „ *esta moagem deu, ou*
rendeu muito, durante a moagem deste anno „ *Au-*
to do Dia de Juizo.
MOAL, f. m. *Beirense*, v. mangoal.
MO

MOBIL, adj. móvel; *primo mobil*, *subst.* primeiro motor, ou que dá movimento a outros. § *O mobil tempo*, *Eufr. prol.* § *no fig.*, *a Nobreza do Reino foi o primo mobil desta acção*, tirada a metaf. do primo mobil no systema de Ptolomeu.

MOBILIDADE, f. f. a qualidade de ser móvel, de poder mover-se v. g. *a mobilidade da terra a roda do sol.* § f. *A mobilidade, e inconstancia das coisas humanas*, *Arraes* 5. 18.

MOÇA, f. f. criada de servir. § *Variação fem.* de moço.

MOÇA, f. f. v. moça.

MOÇADÃO, f. m. Afiat. patrão, *arraes de lancha, séria, &c.*

MOÇAFO, f. m. alcorão, livro da Religião Mahometana. *Castan. L. 2. 111.*

MOÇÃO, f. f. movimento. *Eneida* 11. 150. *o mar com a moção alterna vem, e vai*, falla da faga, e refaca da maré. § *O abalo, impressão causada no animo, toque.* *Vieira*, *com moção, e instincto divino.*

MOCAMA'OS, f. m. pl. negros fugidos no Brasil, que vivem pelos matos em Quilombos, aliás *calhambólas*.

MOCAMBOS, f. m. pl. Quilombos, ou habitação feita nos matos pelos escravos pretos fugidos no Brasil. *Munuscrito da Rasão do Estado do Brasil por D. Diogo de Menezes em 1612.*

MOCANQUEIRO, adj. chulo v. moquenco, invencioneiro.

MOCANQUICE, f. f. mimo affectado, *mo, t. chulo.*

MOÇAS v. móssas.

MOÇAZINHA, f. f. dim. de moça.

MOCETÃO, f. m. moço corpulento, *famil.*

MOCETONA, f. f. *famil.* moça corpulenta.

MOCHA v. alphamocha.

MOCHADURA, f. f. mutilação, com que se faz mocho o animal.

MOCHAR, v. at. fazer mocho, mutillar.

MOCHETA, f. f. d'Archit. a parte, ou espaço plano da coluna encanada, além das cracas, e estrias.

MOCHICÃO, f. m. murro, punhada.

MOCHILA, f. f. faco, em que os soldados levão roupa, e alguma provisão ás costas, quando marchão. § *Especie de caparazão da Gineta.* § f. *masc.* o lacaio.

MOCHO, f. m. ave nocturna, maior que o notibó, e menor que coruja, ou bufo. *affio, nis.*

MOCHO, adj. sem cornos, porque se cortão v. g. *carneiro mocho, bezerro mocho.*

MOCIDADE, f. f. a idade do moço os 14 até os 24 annos. § f. *Acção imp.* verdura da mocidade.

MOCINHA, f. f. v. moçazinha.

MOÇO, adj. como quando se diz *boço*, que está nos annos da mocidade. prudente, como o são de ordinario os moços. fr. 5. 10. *bora ella be em seus feitos* *co moço*.

MOÇO, f. m. mancebo, joven, o na mocidade. § *O que serve a algum anno, servo.* § *Moço Fidalgo*, foro em Rei recebe algumas pessoas para seu serviço tem melhor graduação, os que são moços com exercicio. § *Moço da camara*, serve na camara del-Rei. § *Moço de espada*, que serve na estrebria. § *Moço de espada*, que levava as esporas do cavalleiro, nobre personagem, e lhas tirava, ou pava cavalgar.

MOCOZINHO, adj. que entrou na mocidade.

MOQUAQUIM, f. m. raiz Medicinal vem de Moçambique.

MOCUJE, f. m. arvore, e fruto Brasil nome. *Vasconc. Notic. f. 264.*

MO'DA, f. f. o uso corrente, e a de vestir, trajar, em certas maneiras, estudos, exercicios. § *Modas*, cantigas põe no cravo, viola, &c.

MODELAR, v. at. fazer em barro, alguma imagem com as proporções da qual ha de servir de modelo para se fazer maior.

MODELO, f. m. imagem, que se copia, e imitar; na Pintura, Escultura, chitect.; de ordinario he em ponto de Coisa perfeita, que deve imitar-se por cellente regularidade, e boa composição. § *pl. molde v. g.*, *Demosthenes he modelo da Vida Pastoral* *Arceb. 1. 1.*

MODERAÇÃO, f. f. o acto de moderar. § *O modo guardado entre extremos.* § *de reprimir v. g.*, *a moderação das paixões*. § *Comedimento.*

MODERADAMENTE, adv. com moderação.

MODERADO, part. pass. de moderar não he excessivo; que guarda o modo das v. g. *moderado calor; moderado fado; despesas, pertensões, desejos.* § *Comedimento.* § Bem proporcionado v. g. *moderado.* *Vieira.*

MOD

MODERADOR, f. m. o que modera, rege,

MODERAR, v. at. pôr modo, ou guardar proporção, evitando extremos v. g., *moderar o calor, ou frio*; f. *moderar as paixões, a ira, o pranto; as palavras, o desejo, as despejando de excessos.* § Reger, dirigir v. g., *moderar as redeas de governo*, *Lusiada* 6. 43. § *moderar quanto he devido.*

MODERÁVEL, adj. que pôde moderar-se. **MODERNICE**, f. f. uso moderno, diz-se á parte, para significar, que se adotou a coisa a novidade; ou que por nova não se dá a atenção, que tem as approvadas pelo tempo dos annos.

MODERNO, adj. novo, recente v. g., *estilo, doutrina*; livro; autor

MODESTAMENTE, adv. com modestia.

MODESTIA, f. f. moderação no comportamento, e no fallar de si.

MODESTO, adj. dotado de modestia. § Que a modestia do animo v. g., *exterior modéstias*.

MODICAMENTE, adv. menos do necessario, pouco v. g., *ministrar, ou dar modicamente a viver*; com pouquidade; estreitamente; moderadamente.

MODICAR, v. at. diminuir, moderar v. g., *modicar o trabalho*, *V. do Principe Palatino* f.

MODICO, adj. pequeno, de pouco momento, *desprezar as coisas modicas*, *V. de João da Cruz*.

MODIFICAÇÃO, f. f. Filos. o modo de existir qualquer substancia, v. g. quando curvamos uma vara damos-lhe huma nova modificação, temperamento v. g. do ri-Lei. *M. Lus.* § Explicação, que limita, ou dá nova fôrma a algum artigo v. g. do artigo; de Lei, ou condição, que se propõe.

MODIFICADO, part. pass. de modificar.

MODIFICAR, v. at. dar novo modo de ser a substancia, v. g. pela refracção se modifica a luz; modificar a vara dobrando-a; sensações modifica a alma. § Moderar, temperar v. g., *modificar a Lei, as ordens*.

MODILHÃO, f. m. d'Archit. parte da Cor-nisa, e Composita, a qual se ornata ás gotas, tem a feição de humas folhas, que prende por baixo da Cornija, e as rosas, que ordinariamente se lhe

MOD

89

MODIO, f. m. medida dos antigos Romanos, que respondia ao nosso alqueire. § *it.* Medida Romana de 120 pés de longo, e outro tanto de largo.

MODÓ, f. m. maneira de existir das substancias, v. g. estar em pé, sentado, deitado; correr, saltar, dormir são outros tantos modos de existir do homem; pensar, duvidar, raciocinar são modos da alma: modo de vida, i. e. estado; exercício de que se tira o sustento, &c. § *Moda* v. g., *vestido ao modo antigo.* § Estado, disposição v. g., *se estava em modo de receber a minha visita.* § Maneira, fôrma v. g., *este homem tem máos modos; este modo de fallar não me agrada; trata a todos de modo conveniente a suas graduações.* § uso, estilo v. g., *ao modo de França.* *Severim* Not. f. 44. § *na Logica*, certas combinações das proposições no sillogismo. § *t. Gram.*, os modos dos Verbos, são as variações delle, que servem de declarar a asserção v. g. no Indicativo *eu escrevo, escrevia, escreverei, escrevi, escreveria*; ou o desejo mandando v. g., *escreve*; ou rogando v. g., *escreva*, &c. § *t. Mus.* v. tono; modos Canoros, *Eneida* 7. 163. § *Moderação* v. g., *pôr modo aos gastos.* *Arraes* 8. 17: taxa de porção certa. *Eneida* 11. 97. *com elles modo*, e numero lhe põem, § *Exceder o modo*, haver-se com excesso, dar em extremo. *Barros* Elogio 1. f. 279.

MODORRA, f. f. sonolencia, em que caem certos doentes, letargo *F. Mendes* c. 153. § *O quarto da modorra*, a terceira vigia da noite, e o tempo immediato ao amanhecer, quando o sono he mais profundo. § Sono profundo. § f. o *Letargo da culpa*.

MODORRENTO, adj. doente de modorra; amodorrado.

MODULAÇÃO, f. f. serie de tons, que constituem a cantoria segundo o modo conforme ao qual ella se compõe.

MODULADOR, adj. que canta com harmonia. *D. Franc. de Port.*; *modulador desvio de tormentos*.

MODULAR, v. at. cantar harmoniosamente v. g., *modular versos*, *varios*, *casos em verso modulando*, *Lusiada* 9. 30. § Soltar com harmonia v. g., *modular a voz.* § *Neutro*, cantar com harmonia. *Eneida* 10. 46.

MODULO, f. m. d'Archit. certa medida, que se toma para regular as proporções de qualquer ordem de architect., e de ordinario he o semidiametro da columna.

MODULO, adj. harmonico, ou harmoniozo; que canta harmoniosamente v. g., *as aves mo-*

dulas no canto „ *Camões Ecloga 3: e Egl. 7.* „
módulos versos das aves. „

MOEDA, f. f. porção de metal, ou outra materia, que tem o valor, e representa tudo o que se vende, e entra em commercio, de ordinario tem cunho, ou as armas de quem a manda cunhar, ou lavrar, com o valor, a data, &c; dinheiro. § *Moeda de boa Lei*, a que tem o toque, e pezo proporcionado, e conforme ao valor, que a Lei lhe dá. § *Moeda falsa*, a que não he cunhada por autoridade pública, e he contrafeita. § *Fallida* —, a que tem menos toque, ou pezo do que a Lei prescreve. § *Moeda safada*, cujos cunhos não apparecem, e estão apagados com o uso. § *Pagar na mesma moeda* fig. dar retorno igual, fazer o mesmo que nos fizêrão, tratar do mesmo modo. § *Moeda do Engenho*, peça de ouro del-Rei D. Sebastião, que valia 500 reis.

MOEDEIRA, f. f. instrumento dos Ourives, de moer o esmalte. § *Fazer a moedeira a alguém*, affligi-lo.

MOEDEIRO, f. m. o que trabalha no lavor, e cunho das moedas.

MOEDOR, f. m. o que pifa, e moe. *B. Pereira.*

MOEDURA, f. f. certa porção de azeitona que se moe junta, e em algumas partes são 25 cestos.

MOEGA, f. f. vaso de madeira como hum piramide com o vertice, ou ponta para baixo, e furado, por onde cai na calha o trigo que se ha de moer.

MOELA, f. f. o buxo, ou estomago das aves que se alimentão de grãos, eervas.

MOENDA, f. f. mó, ou peça de qualquer engenho de moer, trilhar, v. g. as moendas do engenho de assucar, são 3 toros grossos de pão ferrados de laminas de ferro, entre os quaes se trilha a cana de assucar, e expreme o seu fuco. § *Moinho. B. P. e Leão Orig. f. 32. v.*

MOER, v. at. reduzir a pó, ou particulas pizando, trilhando. § *Moer a cana de assucar*, extrahir-se o fuco; *moe o engenho*, i. e. extrahe-se o fuco á cana pelas moendas. § *f. Moer alguém com pancadas*; *moer a paciencia*, amofinar.

MOFA, f. f. escarneo, que se faz torcendo juntamente o rosto com ademães ridiculos, e convenientes ás palavras, que então se dizem.

MOFADO, part. pass. de mofar.

MOFADOR, f. m. o que mofa: *fem. mofadora.*

MOFADURA v. mofa.

MOFAR, v. n. fazer mofa. *Vieira* „ *mofan-*

do das reliquias dos Catholicos : „ *mofando gente. M. Lusit.*

MOFAREIRO v. mofador. *D. Fr. M.*

MOFATRA, f. f. compra fingida, ou lada, que se faz, ou quando se vende, t se prevenido quem compre aquillo mesmo nos preço; ou quando se dá por alto para o tornar a comprar por preço infimo quando se dá, ou empresta por preço mto. *Tempo de Agora t. 1. versura in emptio*

MOFATRÃO, f. m. o que faz mo *B. Per.*

MOFINA, f. f. v. desdita, desgraça, cidade. *Menina e Moça f. 32. Sá Mir. Euf. 2. 3. f. 169. v. Barros Elog. 1. qu*

mofina que a de Nero. § Mesquinhez.

MOFINAMENTE, adv. infelizmente. § mesquinhez.

MOFINO, adj. v. infeliz, desgraçado. §

quinho, parco com excesso.

MOFO, f. f. as nodoas de cor diversa vem á fazenda por humidade, que apar v. g. „ *este tafetá tem mofo*, e assim o do queijo, pão, &c. nascido da mesma *mucor is.*

MOFOSO, adj. que tem mofo.

MOGANGAS, f. f. trezeitos de má rosto.

MOGANGUEIRO, adj. que faz mog

MOGARIM, v. Mogorim.

MOGI, f. m. vestidura antiga de hom de mulheres.

MOGIGANGA, f. f. dança de mase

em animaes. *Obras poet. do Conde da Erice*

MOGINIFADA, f. f. v. moxinifada.

f. 249.

MOGORIM, adj. *rosa* —, he branco cheiro mui suave, tem as folhas grossas, cofas, e ensoalhadas forvão-se mui facil a folha he como a de lorangeira, miuda, escura, luzidia, &c.

MOIDO, part. pass. de moer. § f. Laff

tigado.

MOIMENTO, f. m. por monumento mausoleo. *antiq. Pinheiro 2. f. 15. Ferr.*

9. § O estado do corpo moido, lasso, gado.

MOINHA, f. f. a palha mui miuda, ca ná eira depois de debulhado o trigo. § v. padura.

MOINHO, f. m. maquina de moer em farinha, dando-lhe o movimento o pezo força de agua corrente, ou o vento.

MOIO, f. m. medida de pães, contém 60 res.

MOL

MOLA, f. f. lamina mais, ou menos lar-
e longa de aço, direita, ou curva, ou en-
da que serve de dar movimento, ou fazer
uir alguma peça do engenho, ou maquina
tado em que estava, por força da sua elaf-
de, v. g. ,, *as molas do relógio, fechaduras,*
Mola Real, a que he principal, e dá o pri-
o movimento á maquina. § *t. Med. embrião*
me, que se gera no utero das mulheres. §
z, com que os ourives tirão o cadinho da

MOLA, f. m. Letrado entre os Mogores.
te Conquist.

MOLADA, f. f. a agua fuja com o pé que
no fundo dos coches dos rebolos de amolar.

MOLANAS v. molanqueirão.

MOLANÇÃO v. molanqueirão.

MOLANQUEIRÃO, adj. chulo, molle, fal-
vigor.

MOLANQUEIRO, adj. chulo, falto de vi-

MOLAR, adj. *dente molar*, i. e. do queixal,
queixal, que ficão dos caninos, ou prezas
o fundo da boca. § — *pêcego*, que se abre
as mãos, foltando-se o carço.

MOLARINHA, f. f. v. mudadeira herua.

MOLDAR, v. at. *d'Ourives*, impremir na
enfrascada o molde, ou modelo, para en-
o metal derretido, e tomar a fôrma do mol-
lá ficou aberta. § f. *Acommodar*, confor-
v. g. ,, *moldar o meu genio ao seu; mol-*
com os sentimentos de outrem. § *Moldar oi-*
ata, vafá-la no molde feito na ciba.

MOLDE, f. m. modelo de qualquer obra ar-
por onde se fazem outras, v. g. mol-
os sapateiros; os moldes de chumbo que os
es imprimem na ciba, quando moldão; o

do Estatuário, &c. § f. ,, *os Reis servem*
de aos Vassallos. § *Molde da eloquencia* ,, Pi-
2. 12. § *Sair alguma coisa a nosso mol-*

e. segundo traçãos, ou queremos. H.
§ *Exemplar*, amofra v. g. ,, *porei hum*
de como isto se faz ,, *Arte de Furtar cap.*

Tipo, ou letra de impremir. *Veiga Ethiop.*
§ *Molde por mole*, ou molhe. Cron. Ma-

3 p. cap. 42. , e *Castan. l. 3. f. 211.*

MOLDEAR v. moldar.

MOLDURA, f. f. peça de madeira lavrada,
e eítá encaixada alguma pintura, ou pai-
Coisa da moldura de outra, feita pelo mes-
olde, ou modelo. *Pinheiro 2. f. 148.*

MOLLE, f. f. volume, ou corpo v. g. ,, *a*
unmenfa das aguas. *Alma Instruida.* § Nos
de mar, são dois paredões, que emparão

MOL

91

as embarcações do vento, recolhendo dentro do
mole, que fica á borda d'agua, outros dizem
molhe, outros *molde*. v. *Albuquerque 4. 2.*

MOLEJA, f. f. o excremento das aves.

MOLELHA v. molhelha.

MOLEIRA, f. f. mulher do moleiro, ou que
moe trigo.

MOLEIRO, f. m. o que moe trigo.

MOLEQUE, f. m. pretinho, negro pequeno.

MOLESTADO v. molesto.

MOLESTAMENTE, adv. com molestia v.
g. ,, *levas isso molestamente.*

MOLESTAR, v. at. causar molestia, mal-
tratar v. g. ,, *molestou hum braço com a queda.*

MOLESTIA, f. f. enfado, incomodo, traba-
lho do corpo, e do animo; doença.

MOLESTO, adj. que causa molestia. § Que
eítá molestado.

MOLETA, f. p. peça de pedra, com que
se moem sobre a pedra as cores de pintar, e va-
rias terras calcares para uso da Farmacia. § v.
Muleta.

MOLHADO, part. pass. de molhar. § f. Que
tem aguas, malhas, ou cores diversas v. g. ,,
marmore molhado de varias cores.

MOLHADURA, f. f. acção de molhar. §
Humidade. § O presente que se faz ao official,
que nos tras obra nova, v. g. ao alfaiate, ou
sapateiro.

MOLHAR, v. at. humedecer com agua, ou
outro licor, embeber em liquido; v. g. ,, *molhar*
alguem com agua; o pão em algum molho. § *Mo-*
lhar os pés, fr. famil. embebedar-se.

MOLHE, f. m. molde feito em porto de
mar, ou lanço de muro grosso a modo de caes
feito no porto para abrigar os navios do impeto
das ondas. *Serrão Pimentel f. 19.*

MOLHELHA, f. f. tufo de palha, que os
mariolas trazem ao peçoço, e sobre que assenta
a canga.

MOLHER v. mulher.

MOLHINHAR, v. n. chuvifcar. *Leão Orig.*

MOINHO, f. m. dim. de mólho.

MO'LHO, f. m. feixe v. g. ,, *hum mólho de*
carqueja, de espigas atadas, &c.

MOLHO, f. m. liquido temperado segundo
a arte dos cofinheiros, em que vem certos gui-
fados de peixe, ou carne para terem melhor fa-
bor; o *molho ordinario* he de azeite com vina-
gre, ou limão; de manteiga fervida em agua,
&c. § Agua em que se põe o peixe, ou carne
a defalgar.

MOLINHAR v. moer. *Leão Ortogr. f. 73. v.*

MOLINETE, f. m. na Fortif. he huma pe-
M ii ça

ça de dois braços de madeira em fôrma de cruz, fincada pelo meio onde os braços se ajuntão, horizontalmente, sobre hum poste perpendicular em alguma porta, ou passo estreito: e quem quer passar mete-se no vão dos braços, e dá volta ao molinete; usa-se na fortificação para evitar entradas de tropel. § Carretel, que se põe debaixo de algum corpo de grande peso para o mover com mais facilidade. *Castan.* 8. f. 140. col. 1. *F. Mendes* f. 241. col. 3. v. g. „ castellos de madeira... com mais de 100 molinetes, que laboravão por baixo, com que ficava facil o movimento. „

MOLLE, adj. opposto a duro, rijo, teso, brando. que cede á compressão com facilidade. § Debil, de poucas forças. § Afeminado. *Arraes* 4. 4. *B. Per.* § Falto de resolução; remisso. § Molle, e molle, pouco a pouco, famil. olhos molles, fem viveza. *Cron. del-Rei D. Duarte no fim.* § Ovos molles, doce feito de gemas de ovos em calda de affucar.

MOLLE, f. f. v. mola. *Esping. perf.* f. 3. *H. Nau.*

MOLLEIRA, f. f. a futura coronal das crianças em quanto não está ossificada, e deixa como huma aberta na parte dianteira na cabeça.

MOLLENQUEIRÃO v. molanqueirão.

MOLLETE, adj. pão —; molle, fresco.

MOLLEZA, f. f. a qualidade, que consiste em ser molle. § f. Molleza do animo remisso, afeminado; frouidão.

MOLLESINHO, adj. alguma coisa molle.

MOLLICIA, f. f. delicadeza, melindre, mimo no trato da pessoa. *Barros.* v. mollicie.

MOLLICIE, f. f. regalo, coisa conforme aos desejos, e gosto da gente molle, e afeminada. *Arraes* 6. 13. o Nilo cubica o oiro do Tejo, e este as mollicies do Ganges. § Peccado da mollicie; peccado opposto á castidade. *Vid. Orden.* L. 5. T. 13. 86.

MOLLIDÃO, f. f. v. molleza.

MOLLIFICANTE v. mollificativo.

MOLLIFICAR, v. at. fazer molle, abrandar v. g. „ mollificar o tumor, o schirro; o fogo mollifica o ferro. § f. „ mollificar o animo „ *Arraes* 1. 10: *Ulissipo* f. 386 v. „ que lhe mollifiquéis as entranhas de piedade: „ mollificar, e armar alguém ao que pertendemos „ *Ulissipo* f. 225.

MOLLIFICATIVO, adj. que tem virtude de mollificar v. g. „ remedio — mollificativos, razões que abrandão o irado. *Palmer.* 3. p. f. 150 *arodil* he com mollificativos „

MOLLINHA, f. f. chuvifcos,

MOLLINHAR, v. n. chuvifcar. *Leão graf.*

MOLLIR, v. at. maquinar v. g. „ alg. *contra a Rep. Fernandes de Lucena.* Prov. *Gen.* t. 6. f. 380.

MOLLITA, f. c. ou moslemita, o elche negado que se fazia Mouro, ou o filho de *M. Lus.* t. 2. L. 7. c. 12.

MOLLURA, f. f. ou Molluria, diz-se fig. a mansidão acompanhada de esperteza treza, e finura; dizemos fazer as coisas *pelluria.* § Mollidão, ou molleza fizica. *Cur*

MOLOSSO, f. m. especie de cão de *Lusiada* 3. 47. „ o rabido molosso.

MOLOSSO, adj. da poef. *Latina*, pé que consta de 3 sillabas longas.

MOLURA v. mollura.

MOMA, f. f. de momo v.

MOMENTANEO, adj. que dura hum mento, ou mui pouco; que se faz num mento.

MOMENTO, f. m. hum instante, ou visfimo espaço de tempo. § na *Mecanica* mento he o producto da potencia pela distancia da sua direcção a qualquer ponto fixo to arbitrariamente; v. g. na alavanca os momentos das duas potencias que se equilibraõ dever iguaes. § f. Pezo, importancia, valor, coração, consequencia v. g. „ razão de grand mento „ *Vieira Cartas* 2. 6. *Arraes* 3. 35. momentos, i. e. dentro de poucos instantes *Freire* „ por momentos se vião soffobrados „ da instante.

MOMENTO, adj. que faz momos.

MOMIA, f. f. v. mumia. *Castan.* 2. f. „ Carne momia, a que chamão solda. „

MOMO, f. m. representação mimica, o pressão de hum drama por meio de gestos *Miranda* „ os momos os serões de Portugal fallados no mundo onde são idos? § Gestos meneios affectados. § O que representa os mos, *mimis*, e daqui moma, a mulher que representa.

MONA, f. f. de mono. § f. Bebedice v. este tem mona triste, ou entristecesse em bo do; ou mona alegre, i. e. alegre-se.

MONACAL, adj. de monge v. g. „ monacal. *Agiol. Lusit.*

MONACORDIO v. monocordio.

MONACATO, f. m. estado monacal.

MONAQUISMO, f. m. o mesmo. *Sev Disc. var.*

MONARCHIA, f. m. Soberano da Monarchia.

MON

MONARCHIA, f. f. ou *Monarquia*, o estado governado por hum só Chefe, ou Soberano. governo de hum Chefe, opposto a *Democracia*, *Aristocracia*, *Oligarchia*, &c.

MONARCHICO, adj. ou *monarquico*, que se refere a monarchia, ou monarchia v. g., *esta monarchia*, *governo*—

MONARCHOMACO, adj. que defende principios contrarios ao absoluto poder dos Soberanos.

MONASTICO, adj. monacal v. g., *esta monastica*, *monasterio*—

MONÇÃO, f. f. tempo do anno, em que ventos geraes em certas costas, ou altura qual se navega para certas paragens. *a monção de cedo para a Percia he em Maio, e Fevereiro.* § f. *Ocasiao opportuna*, *a reposta vai fora da monção*, *moncar* v. affoar-se.

MONCO, f. m. excremento grosso do nariz. *co do peru*, a crista que lhe pende sobre o nariz, quando está crespa. § it. *Flor de huma cor vermelha*, cheia de sementinhas negras, e como o monco do peru; aliás bredos de monco.

MONCONAS, f. pl. f. chulo, carrancas finas.

MONCOSO, adj. que tem monco, ranhoso. **MONDA**, f. f. acção, tempo, e trabalho de munda.

MONDADEIRA, f. f. a mulher, que monda.

MONDADENTES v. palito de limpar os dentes.

MONDADO, part. pass. de mondar.

MONDADOR, f. m. o que monda. § *Infante* de alimpar, como o palito, v. g. *mondos* ouvidos.

MONDADURA, f. f. v. monda.

MONDAR, v. at. arrancar á mão, ou com a herva, que cresce entre os pães, arrancanarem f. *mondar as cans da cabeça*, quando os cabellos brancos. *Prestes Desempenha* f. 64. § f. *Limpar de erros*, e defeitos. *Fr. Manuel*, *trai mondando o livro*.

MONDIFICAR, e deriv. v. mundificar.

MONONGO, f. m. miudos da rez, ou do bode.

MONONGUEIRA, f. f. tripeira.

MONETA, f. f. Naut. véla pequena; que se usa no baixo dos papaiços, para aproveitar o vento, quando he bonança. *Brito Viag*: § f. 86. *devemos fazer fundamento sobre de hoje á vante todo servidor, porque*

MON

93

porque cabrões não metão moneta de querer servir, *i. e. não se entremetão*, ou venhão como por appendix.

MONETES, f. m. pl. guedelhas raras, do que está calvo, ou vai calvejando.

MONGUS, f. m. animalejo inimigo da cobra, a cuja mordedura dá remedio com a herva mongus.

MONHO, f. m. topete postiço, que usavão as mulheres calvas. § f. *Viriato* 20. 8. *o monho de oiro do Sol*.

MONJA, f. f. freira de ordem monacal.

MONJE, f. m. Religioso de ordem Monacal como os Bentos, Bernardos, &c.

MONIPODIO v. monopolio. *Lacena* L. 4. c. 5. f. 245. col. 2.

MONIR, v. at. jurid. amoeftar.

MONITORIA, f. f. admoestação ecclesiastica feita á missa conventual aos Parochianos para irem delarar sobre a materia da monitoria.

MONO, f. m. macaco, ou bugio grande. § f. *Pessoa mui feia*. § *Pregar o mono*, *fr. vulg.* enganar, lograr.

MONOCORDIO, f. m. instrumento musico de cordas de metal, com teclado, espinheta; tem setenta cordas, cobertas com tiras de panno para apagar o som.

MONODIA, f. f. canto funebre, que fazia hum só nas representações funebres, ao som da frauta, e segundo o modo lydio.

MONODICO, adj. concernente á monodia.

MONOGAMIA, f. f. hum só casamento, o estado do que casou huma só vez, o casar huma só vez.

MONOGAMO, adj. que casou huma só vez, que não passou a segundas nupcias.

MONOPOLICO, adj. da natureza do monopolio v. g., *contratos*—, *tratos*—, *compras*—

MONOPOLIO, f. m. compra do que atravessa generos, e mercadorias para as estancar, e vender pelo preço que lhes quizer pôr. *Castilho Elogio* f. 390. *Leão*.

MONOPOLISTA, f. c. atravessador de mercadorias.

MONOPOLIZAR, v. at. atravessar mercadorias, e viveres, para as estancar, e vender por preço arbitrario. *Ded. Cronol. folio* 157. *e do Commercio*, *que lhes monopolizão*.

MONOSILLABO, adj. de huma só syllaba, v. g. as palavras monosyllabas como, dá, lá, cá. *Severini*.

MONSENHOR, f. m. Prelado da Santa Igreja Patriarchal de Lisboa, que na graduação, e pre-

predicamento he inferior ao Principal, ha Mon-
senhores. *Diaconos, Presbiteros, Mitrados, &c.*
(MONSENHORADO, f. m.
(MONSENHORIA, f. f. a dignidade de Mon-
senhor.

MONSEOR prenome usado em Francez an-
tes do nome, que quer dizer, meu Senhor. *Eufros.* 2. 7. v. *monsieur*, e *mossem*.

MONSIEUR assim se escreve hoje, e não
monseor: v. *monseor* v. g. „ *Monsieur Clairant*,
&c: *Monsieur* por excellencia, he o filho segun-
do del-Rei de França.

MONSIURA, f. f. á *monsiura*, adv. famil.
i. e á Franceza.

MONSTRO, f. m. parto, ou producção con-
tra a ordem regular da natureza. § Pessoa, ou
coisa mui feia. § Coisa excessiva, extraordina-
ria, sobresalente, em qualquer respeito v. g. „
*hum monstro de talentos, vicios; monstro de atre-
vimento, e valor, Lobo Dedic. da Eufros.* § Pro-
digio, portento, assombro.

MONSTRUOSO v. monstruoso. *Mausinho* f.
106. „ *monstruosa Esfinge*.

MONSTRUOSAMENTE, adv. extraordina-
riamente, contra a ordem da natureza.

MONSTRUOSIDADE, f. f. producção irre-
gular, e desconforme das ordinarias, não se-
gundo a ordem natural, fizica, ou moral, em
boa, ou má parte, desproporção; portento,
assombro. § Grandeza enorme. § Enorme feial-
dade.

MONSTRUOSO, adj. da natureza de monstro.
§ Extraordinario, inaudito, portentoso v. g. „
monstruosa grandeza. § Feições—§ *bomem monf-
truoso em vicios.*

MONTA, f. f. v. *fomma*.

MONTADO, f. m. bosque de arvores, que
dão bolota, onde pascem os porcos. *Eneida* 10.
99.

MONTADO, part. pass. de montar; *cavallo*
montado, em que se montou, ou que leva ca-
valleiro; na milicia, *cavallo montado*, toma-se
por soldado de acavallo effectivo. *Guerras do*
Alemtejo „ *para ver quantos cavallos montados*
havia, mandou passar mostra. § *Ir bem montado*,
i. e. em boa cavalgadura.

MONTÃO, f. m. cumulo, agregado de coi-
sas acumuladas sem ordem. § *Atirar a montão*,
i. e. para onde estão muitos apinhoados, sem
pontaria certa em algum delles; e fig. a *montão*,
i. e. a acertar, *Vida do Arcebispo* L. 1. c. 6. „
Eleições feitas a montão: „ *fazer a montão* it.
sem certo fim, fito, ou designio. *Arte de Furt.*
Protest: „ *Pregadores feitos a montão* „ *Vieira*.

MONTANHA, f. f. grande monte. *barrada*.

MONTANHEIRA, f. f. montado, la-
bosque de arvores que dão bolota. *Leão* 1.
f. 53.

MONTANHETA, f. f. dim. de mo-
Mausinho f. 98. est. 1. collina, outeiro.

MONTANHEZ, adj. habitador do m-
De gente do monte v. g. „ *devoção*—

MONTANHOSO, adj. em que ha mon-
tuntuoso; terra—*H. Pinto. Tranq. a*
cap. 18.

MONTANTE, f. m. espada mui gra-
se mandava, ou jogava com ambas as m-
por alto. § Espada de fogo, feita por f-
ros á imitação dos montantes. § f. *O m*
ou espada da doutrina „ que ferre a alm-
mente „ *Vieira*.

MONTANTE, part. at. de montar
subst. e femin. „ *a montante da maré*,
a jufante, ou vafante. *Barros*: „ *ancora*
tante, a que se surge da parte donde a m-
che; fraze nautica.

MONTÃO v. depois de montado.

MONTAR, v. at. subir *Prov. da De*
nol. fol. 164. *Veiga Ebiop. f.* 67. „
em que elles montão; montar a cavallo
se acavallo; montar a peça, ou artilha
carretas, Port. Restaur. § Montar a pec
ciosa, engastá-la. § f. Subir em dig-
Vieira „ *David montou da funda á c*
Assomar v. g. „ monta a despeza a t
Montar o cabo, chegar á ponta delle, v.
§ Montar a maré, encher; e daqui a n
da maré, opposta a jufante. § Chegar a ce
ma. § Aproveitar v. g. „ pedia-lhes que
lhessem no seu batel, que lhes montaria
que por esse beneficio lhes havia de dar,
ral 57. § *Montar o navio a viagem, a*
Amaral cap. 12. § *Aproveitar v. g. „ q*
co monta muita lição sem ponderação. Ar
7. § Que monta? que aproveita, ou pre
importa? § Montar a lavandeira aroupa
o que lhe háo de dar pela lavagem della
MONTARIA v. monteria.

MONTE, f. m. porção, ou parte
notavelmente levantada do olivel da ou-
a rodeia. § f. *Monte de cadaveres, despo*
trigo, d'areia, de pedras. § Trazer a monte
tar em commum v. g. „ trazer a monte
pojos para depois de juntos todos se repar
Severim Not. f. 70. § *Cheirar a monte*, d-
da veação que tem hum certo bodum, c-
ro, que não tem as carnes domesticas.

MON

§ Ir o rio de monte a monte, i. e. cheio
asborda; e no f. v. g. ,, vão os escanda-
monte a monte ,, i. e. são muitos. *Carta*
a: Vieira ,, aqui vai a admiração de mon-
te ,, § Dar de monte, fr. naut. chegar
à terra para o alimpar. § Tirar a mon-
teira para o alimpar, ou concertar, tirá-lo
ra. *Barros* ,, por a monte o navio ,, §
a monte, andar fugitivo, ou foragido. *M.*
Monte no Alem-Tejo, o mesmo que ca-
terras de pão, e soveraes entre charne-
Monte, terra alta com matas onde ha ca-
qui ir a monte (fr. antiq.) por ir à caça
nteria. *Eufr.* 5. 1.; e moço de monte ,, i.
terve nas caçadas de monteria. § Na Qui-
a, montes na palma da mão, são na raiz
dos a parte da carne mais relevada. § Mon-
iedade, casa onde se empresta dinheiro
essitados, sobre penhor, e por certo in-
modico. *Vieira*. § A monte, promiscua-
sem discernimento, nem escolha. *Arraes*
Prometer montes de oiro, i. e. grandes
Eufr. 1. 2. montes de traças, de diffi-
s, i. e. grande número. *V. do Arceb. L.* 6.
Montes da eternidade, os Ceos.
NTEA, f. f. descrição, ou planta de al-
ificio, debuxando-se o corpo da obra
as alturas. *Severim Not. Disc.* 2. § 12. ,,
tirar de monte todas fortalezas do rei-
NTEAR, v. n. caçar nos montes. *Pai-*
c. 3. Vieira ,, montar desertos, i. e. ca-
desertos. § ,, Montear at. v. g. ,, mon-
s, *Sagramor cap.* 18. f. 62. v. p. 1.
NTEIRA, f. f. carapuça de monte.
NTEIRO, f. m. caçador de monte; to-
por adj. *Cron. de D. Duarte por Leão no*
Monteiro Mór, official da casa Real,
verna as coutadas, e dirige as caçadas
e as pessoas a ellas pertencentes; nas
rcas ha monteiros mores, superintendentes
nteiros dellas. § *Monteiro*, o que guarda
NTEIRO, adj. de montar v. g. ,, lan-
teiras. *Leão Cron.* f. 1.
NTERIA, f. f. caçada em monte; com
de cães; e com monteiros ,, *Sá Mi-*
as vozeiras monterias. § A caça que se
as monterias. *Barros Clar.* 145. col. 1.
Viag. f. 15. toda sorte de volateria, e
t. § Colcha de monteria, i. e. que tem ma-
ou labores, em que se representa alguma
de monte.
NTEZINHO v. montezinho.

MON

95

MONTEZ, adj. de monte v. g. ,, porco—
MONTEZINHO, adj. de monte, e f. rusti-
co, rude como he a gente montezinha. *M. Lus.*
,, homens tão brutos, e montezinhos ,, *Eufr.* 1. 1.
f. 22. ,, faz os homens brutos, e montezinhos o
exercício de caçar ,, *Eufr.* 2. 7. bervas—,, *Pal-*
mer. p. 2. c. 73. grey—,, *Sá Mir. Carta* 1.
est. 14.
MONTEZINHO, f. m. dim. de monte.
MONTUOSO, adj. que tem muitos montes
v. g. ,, terras montuosas ,, *Vieira: a montuosa*
Itabaca.
MONTUREIRO, f. m. o que anda polos
monturos buscando coisas, que aproveite, e que
às vezes vão perdidas no lixo. § adj. ,, fidalgos
montureiros ,, *Ulisso* f. 244.
MONTURO, f. m. monte de lixo, e ester-
co, e immundicias. § *Fogo de—* o que queima
sem fazer lavareda.
MONUMENTO, f. m. obra, edificio erigi-
do á memoria de alguem, ou de algum succes-
so, para a conservar em o futuro. § Mausoleo,
ou sepultura nobre. § f. As escrituras, que con-
servão a memoria dos factos. *M. Lus.* 5.
MOQUA, f. f. furor fanatico, com que al-
guns peregrinos, que voltão de Meca andão
matando aos que não seguem a Lei de Mafo-
ma, e se os matão são havidos por martyres.
MOQUENCA, f. f. guifado de carne de va-
ca com vinagre, &c.
MOQUENCO, adj. chulo, invencioneiro.
MOQUISIA, f. m. Afric. virtude occulta que
influe no bem, e no mal, e serve de desco-
brir os futuros, segundo a credulidade daquellas
gentes.
MO'R, adj. v. maior; he mais usado nas
palavras compostas v. g. ,, *Alcaide mór*, &c.
MORA, f. f. jurid. a tardança com o paga-
mento do que se venceo; ou não se torna a
restituir o emprestado até certo termo. *Orden.* ,,
constituir se em mora.
MORABITA v. marabuto.
MORABITINO, f. m. maravedi. *Cunba*.
MORADA, f. f. a casa, pouxada, habitação
ordinaria. § *Ave de morada*, a que costuma fre-
quentar certo sitio v. g. ,, *garça de morada*. *Ar-*
te da Caça f. 53.
MORADIA, f. f. ordenado, que se dá aos
fidalgos assentados nos livros del-Rei, a moradia
ficava de juro para os herdeiros, de quem a
obtinha. *Goes Cron. Manuel* p. 4. c. 37. differo
da contia, e assentamento. § f. v. g. ,, *acre-*
centar huma dama a moradia dos favores, que
fazia a seu amante ,, *Eufr.* 3. 2.
MO-

MORADO, adj. cor de amora; mistura de roxo, e negro, *violaceus, puniceus, ferrugineus*.

MORADOR, f. e adj. fem. *moradora*, que mora, habita v. g. „ *do Pindo as moradoras*. Camões: *morador em Lisboa, em casa de fulano*.

MORAL, f. f. sciencia de regular os costumes com respeito ao honesto, virtuoso, e decoroso, segundo a Ethica racional, ou revelada.

MORAL, adj. que respeita aos costumes, e sua direcção v. g. „ *Theologia*—; *Filosofia*—; *discurso*—; *sentido*—.

MORALIDADE, f. f. documento a respeito dos costumes. *Albuq. 4. p. 1. c. § O sentido moral v. g. „ a moralidade da fabula, i. e. o documento, que della se tira. § A moralidade da acção, a qualidade della, i. e. a sua bondade, maldade, ou indiferença.*

MORALIZAR, v. at. dar sentido moral v. g. „ *os que moralizirão a fabula. § Moralizar sobre as acções, discorrer da sua bondade, ou maldade.*

MORALMENTE, adv. segundo as regras da moral v. g. „ *acção util, mas moralmente má. § Segundo o modo geral de obrar, e pensar dos homens v. g. „ he moralmente impossível.*

MORANGÃO v. morango.

MORAR, v. n. habitar, assistir, residir v. g. „ *mora em Lisboa, em tal rua, em taes casas.*

MORATORIA, f. f. espaço, que se concede ao devedor alem do dia, em que deve pagar, para não poder ser executado por ella antes de se terminar o espaço fixado na moratoria v. g. „ *concedeu-lhe el-Rei huma moratoria de 3 annos. Ord. L. 3.*

MORBIDO, adj. molle, delicado, mimoso v. g. „ *morbidos tapetes, ou colchões. Eneida 9. 78. morbida pluma dos colchões do Italiano. § Morbido deriv. de morbo, que causa doença v. g. „ morbido vapor „ Elegiada f. 37. v. e 41. v. tempo morbido, i. e. de epidemia, andaço, carne radas. Eleg. f. 137.*

MORBO, f. m. Med. doença.

MORBOSO, adj. que respeita á doença. t. Med.

MORCEGO, f. m. animal semelhante ao rato, que tem asfas cartilaginofas, ou de pelle felpuda, negro, sai de noite, chupa o sangue ás beitas, e á gente. § *Lente*, ou *cadeira dos morcegos*, (antes da reforma,) o que dava postilla á boca da noite.

MORDAÇA, f. f. instrumento que na boca, e carrega sobre a lingua de impede o fallar. § *Por mordaça fig. o guardar silencio.*

MORDACIDADE, f. f. a qualidade mordaz; dos dieterios, e das pessoas.

MORDAZ, adj. que morde v. g. „ *daz Serpe. Galbegos. § t. Med. Pungente rofivo. Vieira „ sal mordaz, e picante. mordaz, mui aspera, que gasta muito, § Mordaz, picante, acre no satirizar engenho mordaz „ Barreiros Corogr. „ mordazes „ M. Lus.*

MORDEDOR, f. m. o que morde.

MORDEDURA, f. f. dentada; a imp ou ferida, que se faz mordendo. § *fig. dura Satirica. Eufr. 1. 3. e 5. 4.*

MORDENTE, f. m. preparação grossas, e cola, que os pintores affen baixo da doiradura. § *Peça de que usa positor na Imprensa, para apontar a l exemplar, que copia. § na Mus. Certo da voz.*

MORDER, v. at. apertar com os talvez até ferir v. g. „ *mordeu-o huma f. os humores acres mordeem o corpo; os los a consciencia. Vieira; morde a ancora i. e. prende nella, fr. poet. Lusíada L. 13. der a terra, ou areia fr. poet. das batalb. cahir morto. § Tocar, ou picar asperamente „ o Cilicio, a lãa grosseira do habito m corpo, Cruz poes. f. 42. § Morder satir criticando, motejando. Costa f. 14. notas á de Virg. „ morde Dameta a Menalca. Carta 2. est. 27. „ ali não mordia a gra e. não offendia por ser picante.*

MORDEXIM v. morexim.

MORDICAÇÃO, f. f. a impressão, zem, ou sensação, que causão os humores estimulantes t. Med.

MORDICÃO v. beliscão.

MORDICANTE, part. at. de mordica

MORDICAR, v. at. Med. pungir com acrimonia. *Garcia d'Orta f. 9. v.*

MORDIDO, part. pass. de morder.

MORDIMENTO v. remordimento; *hum homem morto arrepiamos as carnes; nos hum mordimento de piedade „ Azura 91.*

MORDOMADO, f. m. officio de mo *M. Lus. 6. p. f. 22.*

MORDOMEAR, v. at. e n. reger como domo v. g. „ *essa fazenda, que feitoriza, domea „ V. do Arceb. L. 2. c. 2. Carta.*

MOR

MORDOMIA, f. f. officio de mordomo. *M. p. f. 30.*
MORDOMO, f. m. o que rege, e adminif-
bens de huma casa fujeito ao fenhordel-
e de ordinario os ha nas casas nobres. §
mandade, o que adminiftra as coifas del-
os apparatus das feftas, &c. § *Mordomo*
officio da casa Real, o que tem á fua
a despeza da casa del-Rei; recebe os cria-
e moradores da casa del-Rei nos foros de
da Camara, &c. manda por feus alva-
gar as moradias, &c. v. o feu Regi-
REIA, f. f. peixe da feição de lam-
REIRA v. amoreira.
RENO, adj. de cõr parda efcura.
RESCOS, f. m. pl. d'Ourives, folhagens
das com o eftilo, ou boril.
RETIM v. muletim. *Freire Elyfios pag. 19.*
ins folitando da mezena.
REXIM, f. m. mordexim t. da India;
ão, que mata; e fe cura applicando fer-
braza debaixo do calcanhar, „ *fárou de*
rdexim, „ *Vergel das Plantas.*
RFANHO, adj. v. fanhofo. *B. Pereira.*
RFEA, f. f. mal de São Lazaro, Le-
GADA, f. f. herdeira de morgado.
GADO, f. m. bens vinculados em cer-
effores de huma familia, a quem vão
sem fe podèrem vender, nem dividir
empenhou o morgado; *instituo hum mor-*
erras do morgado. § O poffuidor, ou her-
effes bens. § *Vir por morgado no fig. i. e.*
engo. § *Dar por morgado*, i. e. fazer
mente daquelle a quem fe dá. § f. Fi-
nogenito, herdeiro do morgado, *fig.*, „ o
be alvo da inveja, morgado da murmu-
Macedo dominio. § *Morgados*, especie
s cheios de efpeciaria, cobertos, e apol-
de affucar.
IBUNDO, adj. *ufa-fe subst.* o que ef-
norrer.
IGERADO, adj. *bem*—, o que tem
ftumes. § *Mal*—, o que os tem
ILHÃO, f. m. o piolho que dá nas fa-
MACENTO, adj. *tempo*—, i. e. hu-
ente, e trifte.
MACEIRA, f. f. ou
MACO, f. m. tempo mormacento.
MENTE, adv. v. principalmente, com
ão.

MOR

97

MORMO, f. m. especie de catarro, de que
adocem as beftas, e falcões.
MORNIDÃO, f. f. o eftado do que eftá
mórno, tepido.
MORNO, adj. tepido, pouco quente. § fem.
e pl. *morna*, e *mórnos*, *mórnas*.
MOROSIDADE, f. f. detença na contempla-
ção das coifas peccaminofas por torpes.
MOROSO, adj. *deleitação*—a que advertida-
mente fe toma em cuidar em coifas torpes,
ainda fem defejo de as praticar. *Prompt. Mc-*
ral.
MORPHEA v. miorfea.
MORPHEU, f. m. poet. pelo fono v. o *Dice.*
da Fabula.
MORRAÇA, f. f. herva, que no Algarve dão
aos cavallos; *it.* o lodo da praia.
MORRAÇAL, f. m. lugar onde nasce a mor-
raça.
MORRARIA, f. f. multidão de morros, ou
cordilheira delles. *Pimentel*, „ *he a terra toda de*
morrarias de areia.
MORRER, v. n. ceffar de viver, feparar-se
a alma do corpo; não viver vegetando v. g. „
morre o homem, o *bruto*, a *planta*. § *Morrer de*
doença, a *ferro*, a *impulsos da dor*; *morrer de*
dezejos, ou a *dezejos*, por dezejar muito. *Eufr.*
i. i. *Naufr. de Sepulv. f. 57.* § *Morrer de medo*,
por ter grande medo, modo de exagèrar. § *Aca-*
bar, *terminar* v. g. „ *collares que vem a morrer*
na cintura, „ *Vasconc. Notic.* § *Ir a morrer*, a
fer punido de morte.
MORRIÃO, f. m. armadura da parte fupe-
rior da cabeça em forma de casco della, tem
no alto algum adorno, ou plumagens. *Pinto Pe-*
reira 2. 102. § Herva, *anagallis*, ha macho, e
femea.
MORRINHA, f. f. especie de farna, que dá
no gado.
MORRINHOSO, adj. que tem morrinha.
MORRO, f. m. terra dura a modo de pi-
carra. § Monte não mui alto. *Telles Ethiop. f. 33.*
Pinto Per. 2. f. 26. v.
MORTACOLOR v. mortacòr.
MORTACOR, f. f. pintura de gesso, com
fombras mui leves, que apenas deixa diffinguir
o objeto. *Leonel da Costa Prol.*, „ *dando primei-*
ro á luz esta minba mortacor, „ *Lucena diz*, „
hum engeffado, ou *mortacolor pag. 477. col. 1. v.*
mortecor.
MORTAL, adj. fujeito á morte. § *Substan-*
tiv., os *mortaes*, os homens. § Que causa mor-
te v. g. „ *veneno*—, *ferida*—*B. Lima Carta*
21. as mortaes settas. § *Odio mortal*, i. e. até
N de-

dezejar a morte, e assim, *inimigo mortal*. § Peccado —, que nos faz dignos da eterna morte, que aparta de nós a graça de Deos.

* MORTALHA, f. f. o panno, ou vestido em que vai envolto o cadaver. § Enterro. *Arraes* 8. 14. e 8. 20. officio da mortalha, que os Sacerdotes fazem antes de levarem o cadaver a enterrar. § Cadaver. *Nasr. de Sepulv.* f. 87. v. o caminho prosegue onde lhe ficão a cada passo já mortalhas tristes, e f. 142. est. 3. o Freitas... a sepultura abriu onde a mortalha estava fria, de Sancho viu a pallida figura, sombra de hum Rei que a terra já comia. § Sepultura. *Camões Elegia á Morte de D. Miguel*, e *Eneida* 10. 222. „ me méte n'hum sepulcro, e dá mortalha.

MORTALHAR v. amortallar. *Arraes* 8. 19.

MORTALIDADE, f. f. o ser mortal, a vida fujeta a morrer. *Vieira Cart.* 76. t. 1. § A mortalidade, i. e. os mortaes. *Arraes* 10. 35. „ a mortalidade não he assás causa contra os mimos da boa ventura.

MORTALMENTE, adv. de modo, que cause a morte fizica, ou moral da alma v. g. „ ferido —; peccar —

MORTANDADE, f. f. matança, grande número de mortos, por peste, ou em batalha.

MORTE, f. f. o fim da vida animal, ou vegetal; a separação da alma do corpo, por doença, ou a ferro, fogo, veneno, &c. e se diz natural. § A morte Civil; padece o que fica infame, por algum delicto, e perde os bens, e toda a gradação que tinha como cidadão; como nobre, &c. § *Homem de má morte*, i. e. máo, vil, desprezível. *Euzr.* 5. 8.

MORTECOR, f. f. (v. mortacor, mais conforme á analogia, que he cor morta) mortecor acha-se em *Nunes Arte da Pintura* „ debuxai, e colori de mortecor: e *M. Lus.* „ humas mortecores daquella viva imagem „

MORTEIRADA, f. f. tiro, ou a descarga atirada da morteiro.

MORTEIRETE, f. m. morteiro pequeno.

MORTEIRO, f. m. instrumento d'artelharia, especie de canhão curto, e grosso á proporção, do qual se lanção as bombas. § v. gral.

MORTESINHO, f. m. corpo morto, cadaver. *Leão Orig.* f. 123.

MORTICÍNIO v. mortefinho.

MORTIFERO, adj. que traz, ou causa a morte v. g. „ o mortifero tiro „ *M. Conq.*: engano — *Cam.* „ era coisa clara serem as taes bonras mortíferas „ *Coutinho* f. 1. v: „ o mortifero boçado que Eva comeu „ *H. Pinto* pag. 60.

MORTIFICAÇÃO, f. f. amortecer falta de vida, e sentimento. *P. Pereira* 33. „ fala dos sentidos externos. § Penitencia, que se faz para amortecer as paixões, a de. § Desgosto, trabalho, que se causa. *Med.* a falta de circulação, e sentimento algum membro.

MORTIFICADO, part. pass. de mortificar. § O que he penitente v. g. „ varão mortificado „

(MORTIFICADOR, adj.

(MORTIFICANTE, part. at. de mortificar. § O que mortifica. *Vergel* „ rigores mortificantes „

MORTIFICAR, v. at. fazer morrer, car como morto v. g. „ a falta de circulação mortifica os membros em que a ha. § Castigar corpo com penitencias, e asperezas; contra a vontade a nosso pezar. § Dar trabalho. § Apagar v. g. „ mortificou o fogo resist „ *V. do Arceb.* e *V. de S. Jo. c. 42.* „ ficar a inchação de hum espirito altivo „ i. e. ter, humilhar ativamente. § Mortificar-se, apagar-se. *Hospit. das letras* p. 307. fala luz das estrellas.

MORTIFICATIVO, adj. que mortifica.

MORTISINHO v. mortefinho.

MORTO, part. pass. de morrer. § Coiza morta, são as Irmandades, Conventos, que nunca morrem, substituindo outros individuos aos que nellas vão fallecendo. § *Praça morta*, a de soldado que não exerce activamente. § *Ferro morto*, não tem perna não azeirado. *Eanos* „ espadas de ferro „ § *Tempos mortos*, t. naut. em que senão navegar por falta de vento. *Andrada Cro.* § *Pellouro morto*, o que vai frio, e que se força. *Casten.* L. 3. f. 48. § *Povoar alguma de fogo morto*, i. e. de todos os habitações levantando nella a primeira casa, não a do d'antes. *Cron. ant. de D. Sancho* 2. e 3. § *Dinheiro morto*, o que se dá ao credito para matar a divida, mas para outro fim. *L. 8. f. 23.* „ ajustou pagar 1000 Xerafins reas cada anno, e deu logo 1500 Xerafins para se mandar fazer hum coroa para el-Rei de Portugal. § *Bombas*, ou balas mortas, ou peleta, as que depois de cahirem vão fazer varios saltos, e estrago no que encontrarem de Bombeirosiros f. 218. § *Morto por fazer uma coisa*, i. e. mui dezechoso. *Sá Mir.*

MORTORIO, f. m. funeral, exequias, raes „ celebrar o seer — „ *Sagramor* L. 1. no fim. § *Estar*, ou ficar em mortorio a vir outra plantação, não se cultivar mais, ficar

MOR

MORTUALHA, f. f. multidão de cadaveres. *Palmer. 3. p. cap. 32. § t.º de Carpint. ca-*
ra c. 90. ,, os principaes lugares, em que
ortualha jazia ,,
MORTUORIO, f. m. funeral, exequias. *§*
de mortuorio; i. e. de nojo por defunto.
8. 14.
RXAMA, f. f. a pelle da carne de va-
ne he gorda.
SAICO, f. m. embutido de pedras de
cores, com que se formão imagens, e fi-
feito em paredes. *M. Lus.*
SCA, f. f. insecto pequeno, e bem vul-
de freixo, cantaridas. *§ f. O remate do*
feito de retrós; *ii. pontos fortes que*
s alfaiates para rematarem fortemente al-
costuras de duas peças, para que senão
ou rasgue v. g. ,, *nas casas dos botões.*
o fuso, a abertura espiral da ponta, on-
creda o fio que se vai tirando.
SCADA v. noz moscada.
SCADEIRO, f. m. abano de enxotar as
SCAR, v. n. fugir indo maltratado. *Lo-*
eng. p. 1. Disc. 7. nos versos.
SCARDO, f. m. atavão *Costa.*
SCATEL, adj. que tem cheiro suave aro
almiscarado v. g. ,, *uva—, peras—*
SCOVIA, f. f. coiro cortido de cor rei
e vem de Moscovia.
SFO v. moçofo.
INHO, f. m. o que serve a Igreja por
lio deixado em Legado com essa obriga-
Sacristão.
LEMITA v. mollita.
QUETA, f. f. rosa branca mui cheiro-
do botão, v. mosca de retrós desfia-
QUETACAO, f. m.
QUETADA, f. f. tiro de mosquete.
QUETARIA, f. f. multidão de mosque-
ou mosquetes v. g. ,, *descargas de—*
QUETE, f. m. espingarda reforçada.
QUETEIRO, f. m. o soldado, que vai
de mosquete.
QUITEIRO, f. m. cortinado de leito,
obre dos mosquitos.
QUITO, f. m. insecto, que persegue
aes, e homens para se sustentar do seu
dos quaes ha varias especies.
SA, f. f. o final, que deixa qualquer
ou impressão forte v. g. ,, *fez-lhe bu-*
no elmo, *as messas que fez mordendo.*
mossa, i. e. impressão, abalo; e f. ,,
sa na honra ,, *Camões, na determina*

MOS

99

ção ,, *Palmer. 3. p. cap. 32. § t.º de Carpint. ca-*
vidades, que ficão entre os dentes dos canzis,
onde apertão as brochas dos bois. *§ Mossas de*
pau, cortes dados para marcar o número; e fig.
,, por suas mossas de pau, i. e. segundo a sin-
geleza, ou simplicidade com que calcula, e re-
ge as suas coifas, por suas artes toscas. *D.*
Franc. M.
MOSSEM prenome, que se dava aos que não
erão cavalleiros v. g. ,, *mossem Ripalha. Barros*
Gram. f. 80. diz que Mosses he pronome usa-
dos dos Aragoeses como *Monseor* dos Francezes,
e *Misser* dos Italianos.
MOSSICO v. mallico. *Palmer. 3. p.*
MOSTARDA, f. f. semente miuda, parda
que produz a mostardeira. *§ A mesma semente*
molda em vinagre, que serve de excitar o ap-
petite como salsa.
MOSTARDAL, f. m. agro de mostardei-
ras.
MOSTARDEIRA, f. f. herva hortense, que
dá talo com folhas, e florinhas amarellas; e se-
mente a que se chama mostarda. *§ Vaso em*
que vem á meza a mostarda para molho, ou
salsa.
MOSTARDEIRO, f. m. o que vende mos-
tarda.
MOSTEA, f. f. huma sorte de carro usado
no Minho, *Cunha Hist. dos Arceb. de Braga p.*
2. f. 219. col. 2.
MOSTEIRO, f. m. casa de monjas, ou mon-
jes; Convento.
MOSTO, f. m. o summo das uvas antes de
fermentar. *§—Vigem, o que corre das uvas*
antes de as pisarem.
MOSTRA, f. f. amostra. *§ O acto de appa-*
recer, ou deixar ver v. g. ,, *dar mostra das re-*
liquias; ou de si ao inimigo. *Freire. § Demon-*
tração, significação v. g. ,, *mostras de amizade.*
§ Cão de mostra, perdigueiro parado. § t. Milit.
Passar mostra, rever, e examinar as tropas, e
seu estado, e o da disciplina, como se faz a
principio do mez, &c. *§ Prova, indicio, de-*
monstração v. g. ,, *lançou-a Deus como huma*
mostra do seu poder ,, Eufr. 5. 4. § Apparencia,
especiosidade. *B. elogio 1. § Fazer mostras, i. e.*
geito, acção apparente v. g. ,, *fez mostras de*
fugir. M. Lus. § Ficar á mostra, i. e. descober-
to, patente. *§ Modelo, exemplar, molde v. g.*
,, nascida para mostra da formosura ,, Eufr. 1. 1.
§ Mostra de gente, cortejo, pompa, accompanha-
mento de ostentação. *Barros Elog. 1. f. 369. §*
Fazer mostra no f. ostentar, alardear.
MOSTRADOR, f. m. roda exterior de ef-
mal-

malte, ou metal, onde estão afinadas as horas que o ponteiro do relógio aponta. § O banco onde o mercador mostra a sua fazenda. § v. Champil. § O plume da esquadra, que serve de examinar o lançamento horizontal.

MOSTRADOR, adj. que mostra, indica. *Freire Elysios f. 252.* „bailes mostradores da alegria „linguagem grande, e soberana—de sua grandeza „Paiva 1. f. 19.

MOSTRANÇA, f. f. antiq. mostra, apparencia. *Refende Cron. cap. 209.*

MOSTRAR, v. at. expôr á vista v. g. „*mostrou-me hum diamante*; apontar, e fazer ver v. g. „*mostrar ao dedo* „*Sá Mir.* § Significar, dar a conhecer „*essa acção mostra bem o seu interior* „ § Fingir, simular v. g. „*mostrar amor a quem aborrecemos.* § Ensinar. *Leão Cron. Af. 5. c. 7.* „*que lhe mostrasse o exercicio das armas.* §—se, dar-se a conhecer por acções v. g. „*mostrou-se tão valeroso, tão desentereçado, &c.*

MOSTRENGO, f. m. o vadio, errante, vagabundo.

MOTACILLA, f. f. arvêloa, especialmente a branca.

MOTANO, f. m. rust. o feixe das vides cortadas, que fica por fazer.

MOTAVA v. mites.

MOTE, f. m. dito, sentença breve, que se dá n'hum, ou mais versos ao poeta para a ampliar, e glosar. § Dicterio, dito agudo satirico. *Prov. da Ded. Cron. folio 151.* § Letra, que os cavalleiros levão na empreza; que se põe ao principio de hum livro.

MOTEJADO, part. pass. de motejar.

MOTEJADOR, f. m. amigo de motejar, dizidor. *Goes Cron. Man. 3. p. cap. 40.*

MOTEJAR, v. n. motejar de alguém, dizer motes, ditos picantes. *Eneida 10. 145.*

MOTETE, f. m. breve composição musica com letra, que se canta nas Igrejas. § Dicterio, dito engraçado, picante. *Prov. da Ded. Cron. f. 151.* „*que motetes me não dirão*; *Hist. de Iseu f. 169. v.*

MOTI, f. m. brinco de pedraria, que as Afaticas pendurão da venta esquerda.

MOTIM, f. m. sedição, levantamento, alvoroço. § Gente amotinada. *Amaral 7.* „*se subiu o motim ao Chapiteu da nao.*

MOTINADO v. amutinado. *Amaral 7.*

MOTIVAR, v. at. causar v. g. „*motivará desagrados* „*Varella.*

MOTIVO, f. m. causa, razão, que move estímulo v. g. „*qual foi o motivo do vosso enfado.*

MOTIVO, adj. que move, dá causa, he principio, e origem. § No sent. natu. *azougue tem faculdade motiva* „os espirituais, i. e. que movem; movente.

MOTO, f. m. movimento. *Barros D. quer moto, que fizesse.* § De proprio moto outrem o aconselhar, ou pedir v. g. „*n o prender de seu moto proprio* „*Pinto Per 1. c. 24. L. 2. c. 6. H. Domin. 3. p. L. 1. V. do Arceb. L. 5. c. 27.* § Mote, ou l. divisa, e empreza. *Barros D. 1. f. 31. Euf. 4. 1. 142.* „*motos de entendimento* *Mausinho f. 10.* „*mandou el-Rei fazer bres librés de seu moto, e devisa* „*Azu 15.*

MOTOR, f. m. o que dá, ou põe movimento v. g. „*musculos motores.* § P motor, Deus. § Autor. *Vieira* „*o Espirito motor, e autor das vitórias contra asções.* § O que move, induz, propõe alguma v. g. „*o motor deste brinco, desta rel da sedição, da guerra.*

MOTRECO, f. m. pedaço v. g. „*B. Per.*

MOTRIZ, adj. causa motriz, a potencia move.

MOTU v. moto; mafe. *M. Lus. motu.*

MOUCARRÃO, adj. chulo, muito *Euf. 3. 5.*

MOUCARRÕES, f. m. pl. naut. páos estão pelo bordo do navio, que servem empavezar.

MOUCHÃO, f. m. aquella terra, que liziras he mais alta, que outra.

MOUCO, adj. surdo, ou algum tanto do.

MOVEDICO, adj. pouco firme, facil ver. § Terra—v. levadiça. § Portatil v teatro—§ „*a parte superior he cartilagin movedica, i. e. não fixa.*

MOVEDOR, f. m. motor, o que faz influir em se fazer, causa. *Ferreira Ode 5* „*O Sol movedor segundo das coisas do mu*

MOVEL, f. m. o primeiro movel, ou no sistema de Ptolomeu, he a esfera f a todas as mais, e que segundo elle co micava o primeiro movimento ás mais. § mamento. § *Signo movel, na Astron.* „o q fa mudança no Ceo, ou na terra, e são Cancer, Libra, e Capricornio. § *O movi móveis de huma casa, os trastes de seu fe e adorno.* *Lobo.*

MOVEL, adj. que se move v. g. „o

MOV

e subst. na Física se diz , o *movel* , §
móveis, os que se podem transportar sem
v. g. , *dinheiro, joias, alfaías, títulos,*
de cambio ; &c. oppõem-se a bens de

MOVENTE, adj. que dá movimento. *Esco-*
verdades f. 332.

OVER, v. at. dar movimento, pôr em mo-
to v. g. , *mover hum braço, huma pedra*
estava. § *Levantar, propôr, intentar, sus-*
ter. § *mover duvidas, demandas, questões*
§ *Levantar, e abalar v. g. , moveu o*
contra o inimigo. *Cron. J. 1. e M. Lus. §*
abalar, abalar, irritar v. g. , mover os ani-
mos corações, mover alguém a piedade, com
os, ou lágrimas. § *Provocar v. g. , mover*
§ Inspirar v. g. , moveu-o Deus a fa-
boa obra, não he possível que o espirito
us mova ao contrario do que elle proprio
§ Paiva S. 1. f. 15. § Abalar, não o mo-
meaços. § *Mover-se, fahir o corpo de hum*
para outro, por si, ou por movimento
unicado. § *f. Mover-se do odio, medo, in-*
por conselho, i. e. obrar por estes motivos.
per n. malparir, ter máo successo a mu-
renhe. § *Mover o juízo do seu lugar, per-*
o. Arraes 1. 1.

VIDO, part. pass. de mover. § *f. Susci-*
g. , questão—Barros. § *Proposto v.*
emanda—Orden. § *Impellido, incitado,*
lo a obrar, ou soffrer v. g. , movido da
por, das razões allegadas, &c. § Movido
aição, &c. § Mudado. B. elog. 1. fol.
vierão com casas movidas a Babilonia.

VIMENTO, f. m. mudança de lugar pa-
r, que faz hum corpo, por principio ac-
trinseco, v. g. os movimentos dos ani-
spontaneos; ou communicando-lho algum
§ *A direcção, que leva o corpo movel,*
ha v. g. , o movimento do inimigo. § *De*
proprio movimento, i. e. de meu moto pro-
panaforas f. 6. § na Mus. , as varias in-
das vozes que fazem os cantores, su-
e descendo juntamente, e se dizem mo-
recto; ou subindo hum, e descendo ou-
he contrario; ou quando hum continua
eração, e o outro sobe, ou baixa, e se
iquo. § *Movimento deduccional, quando*
vai por huma só deducção. § *Disjuncti-*
quando passa de huma deducção á ou-
Movimento, resolução repentina. V. do
1. 2. § O fervor, com que se trata al-
gocio, os passos, que nelle se dão por vir
usão. Arraes 3. 2.

MOU

101

MOVITO, f. m. parto intempestivo, e im-
maturo.

MOVIVEL, adj. movel, que se pôde mo-
ver, *movediço v. g. , os planetas—M. Lus.*
olhos—Lobo; festa—v. mudavel. M. Conq. 11.
37. o fero Solimão movivel monte.

MOUQUICE, f. f. o defeito de ser mou-
co.

MOUQUIDÃO v. mouquice.

MOURA, adj. femin. *herva—*, que produz
humas bagasfinhas negras.

MOURAMA, f. f. por multidão de Mouros;
terra de Mouros.

MOURÃO, f. m. estaca, ou cana direita em
pé a que se arrima a cepa. § *Poste, estaca, ou*
pedra verticalmente posta, para fazer azerves,
ou cercas gradadas atravessando varas nos mou-
rões em cruz, ás quaes se encosta o mato. §
No jogo das canas, o quadrilheiro, que vai á
esquerda. § *Insecto comprido, que anda nos lu-*
gares humidos, e se enrosca se lhe tocão.

MOURARIA, f. f. bairro onde moravão
Mouros, que vivião, e erão tollerados neste
Reino.

MOUREJAR, v. n. trabalhar muito, afanar,
ferver.

MOURIR, v. ant. morrer, acha-se nos clas-
ficos *mouro*, e *moura*. *Lusiada* , *Mas moura em*
fim ás mãos da bruta gente , do Francês *mourir*,
ou do Italiano *morire*.

MOURISCO v. *Mouro.* § *Uva—*, especie
de uva grande, redonda, de pelle grossa. § *Dan-*
*ça—*de pessoas vestidas á Mourisca, com bro-
queis, e lanças. *M. Lus. 6. f. 16. col. 2.*

MOURISMA, f. f. gente de Mourama.

MOURO, adj. natural de Mourama. § *Un-*
guento—, feito de litargirio, alvaiade, unguen-
to rosado, e leite de peito. § *Ficar—*, mui
assanhado, irado. *Palm. p. 2. c. 163. , Palmei-*
rim hia tão mouro como o mesmo Soldão.

MOUROCO, f. m. monte v. g. , *mouro-*
ço de pedras soltas. B. 2. f. 161. v. col. 2.

MOUSINHO, f. m. antiq. clérigo da capella
Real, a que se dava hum moio de trigo annuo.
M. Lus. 5. f. 271. col. 3. , pôr capellães, e mousi-
nhos nas capellas Reaes; será o mesmo que mo-
sinho.

MOUTA, f. f. mata pequena, e espessa. §
Bater a mouta com a vara para espantar a caça.
§ *Metter os cães na mouta, e deitar-se de fora,*
induzir alguém a fazer alguma coisa, de risco,
e não ter parte no trabalho. § *Não vejo mouta*
donde lobo saia, i. e. causa de temor, e receio.
Ulyssip f. 2.

MOU-

MOUTEIRA, f. f. mouta maior. *Goes Cron. M. f. 21.*

MOUTÃO, f. m. peça de páo, ou metal, são como duas chapas ovas unidas nos extremos mais longos, e por entre ellas gira huma roda canalada em hum eixo fixo nas chapas, e pela roda passa huma corda, que facilita o movimento de algum pezo; alguns ha de duas, e 3 rodas.

MOXAMA, f. f. peixe, ou carne seca, curada para se conservar melhor. *B. Dec. 3. f. 70. Castan. L. 4. c. 35. moxama, ou peixe curado.*

MOXAMADO, e *Moxamar* v. amoxamado, e amoxamar.

MOXINGA, f. f. furra de açoutes, dizem-no os pretos.

MOXINIFADA, f. f. mistura de varias bebidas, comêres, ingredientes.

MOYO v. moio.

MOZETA, f. m. murça prelaticia.

MOZIMO, f. m. alma, ou manes dos mortos, que vem pedir sacrificios. *Oriente Conquistado: Barros* diz, que he o Deus que adorão os de Monomotapa.

MUA

MU^o, f. m. quadrupede, aliás macho.

MUA, f. f. antiq. mula. *V. da Rainha S. Isabel na Mon. Lusit. t. 6.*

MUAR, adj. *besta muar*, da raça dos mús.

MUBANGO, f. m. arvore medicinal Africana. *Curvo.*

MUCAMA, f. f. a escrava, que acompanha a cadeira da Senhora, em que sai á rua no Brasil, e Africa Portuguesa; e não macúma.

MUCHACHIM, *dança de muchachins*, erão de rapazes vestidos de pannos pintados, que hão nas procissões, talvez como a que se descreve na *V. do Arceb. L. 6. c. 11.*

MUCHINDO v. palmito.

MUCHINGA, f. f. secreta no limoeiro de Lisboa. § v. Moxinga.

MUCILAGEM, f. f. parte viscosa de certas sementes (v. g. a do linho) maceradas.

MUCO, f. m. humor viscoso, glutinoso, que se cria no corpo animal, ou vegetal; monco, ou pituita grossa, que forra a bexiga, e intestinos, para que os não offendão os corpos acres, estimulantes *t. Med.*

MUCOSO, adj. da natureza do muco; que tem muco; *t. Med.*

MUCRON, f. m. Stnat. a extremidade pontiaguda cartilaginosa do Aernon.

MUDA, f. f. a renovação, ou mudança das

pennas, que tem as aves, a tempos certo. *Muda de bestas*, as que estão em posta parada, para se substituirem ás que vem fadas, quando se corre, ou viaja em diligencia.

§ O ato de mudar, v. mudança.

MUDADEIRA, adj. *berva*—, dizem o mesmo que a *Molarinha*; v. fumo terra.

MUDADIÇO v. mudavel.

MUDADO, part. pass. de mudar. § Trocar outro, diverso do que era.

MUDADOR, f. m. o que muda.

MUDANÇA, f. f. o acto de mudar, ou dar-se. § f. Inovação, alteração, reforma. g., de tempo, leis, usos, costumes. § *Nas lbatas*, a copla, ou coplas que se cantão e a repreza, e a volta. *Nunes.* § v. Mutança.

MUDAR, v. at. levar para outra parte. g., mudar huma cadeira, a cama, a cabeça para os pés. § Variar, trocar. § Innovar, rar, reformar v. g., mudar de vida, de costumes, mudar os estilos; mudar de parecer. § dar-se, ir para outra terra, rua, casas. § der v. g., mudar a cor do rosto, e tomar outra. § *Mudar a ave as pennas*, deixando as lhas, e criando outras. § Não continuar o mesmo v. g., mudou o tempo, o vento, o gentio. § Converter v. g., muda de doce amargo. *Aræes* 10. 30. § *Mudar a voz á de de puberdade*, engrossar.

MUDAVEL, adj. sujeito a mudanças; rio, inconstante; não uniforme v. g., § — § *Festa mudavel*; que não cai sempre no mesmo dia preciso em que cahira no anno antecedente.

MUDAVELMENTE, adv. de modo mudavel, inconstantemente.

MUDEZ, f. f. defeito, do que não pôde falar.

MUDILIAR, f. m. Asiat. Ministro de Justiça.

MUDO, adj. que não pôde fallar. § *A muda de vento*, i. e. em que não ha vento. § *ga Crisfal na Men. e Moça.* § *Letra muda* a consoante em cujo nome não entra vogal, §, *B. C. D. T. P. Q. G.* § *Representação muda* sem fallas. *V. do Arceb. L. 6. c. 13. passos dos.*

MUELA v. moela.

MUGEM, f. f. peixe de escama, de corpo longo, cabeça grande, focinho grosso, e com huma pedra na cabeça. *mugil. Insul. 124.*

MUGIDO, f. m. a voz do boi, vaca, to

MUL

MUGIGANGA v. bugiganga.
 MUGINIFADA v. moxinifada.
 MUGIR, v. n. dar mugidos: f. gritar defon-
 mente. *M. Lus.* 2. *L.* 7. c. 11.
 MUI, e *Muito* v. *mui*, e *muito* abaixo de
placidez: nós não dizemos *mui* com *u* fe-
 nas com hum *u* nasal, tanto assim que al-
 dos bons poetas rimão *munto* com *junto*,
 MULA, f. f. fêmea das bestas muares. § Bu-
 gallico nas virilhas.
 MULADAR, f. m. *Hespanhol*, monturo.
 MULATO, f. m. *mulata* f. filho, ou filha
 eto com branca, ou ás avessas, ou de
 o com branca, até certo grão. § O filho
 vallo, e burra, *Sá Mir. Carta 2. est. 60.*
dormindo no mulato,
 MULETA, f. f. bastão, que em vez de caf-
 m hum braço concavo, que sostem ao to-
 ou alejado por baixo dos braços para fe-
 § *Andar em muletas*, i. e. vacillando,
 dizer o que occorre, quando nos esque-
 discurso estudado. *Lobo.* § *Andar a lingua*
ueza em muletas Latinas, i. e. servindo-se
 avras Latinas escusadas. *Lobo.* § Embarca-
 quena, que anda no Tejo, e vai á pes-
 § *Peça do Brasão* como estrella, com o
 iberito, e de cores varias segundo as regras
 são.
 MULETIM, f. m. vela pequena da muleta;
 tes de Lisboa á Belem não podem levar
 ue huma vela, e hum muletim.
 MULEMULHE, f. m. vulg. chufiscos.
 MULER, f. f. fêmea da especie humana. §
 a, opposto a *mazido*. §—do mundo, me-
Eufr. 1. 3.
 MULERENGO, adj. v. efeminado; amigo
 lher com excesso, *uxorius*.
 MULERIL, adj. de mulher v. g. *animo*
 z—
 MULERILMENTE, adv. ao modo das mu-
 MULERINHA, f. f. dim. de mulher; diz-
 á parte.
 MULERIO, f. m. collec. as mulheres v.
 o mulherio de Portugal, *Leão Descrip-*
 MULEBRE, adj. p. usado, feminino. *Pi-*
 2. 149. *o sexo muliebre*.
 MULO v. mú; orelha de mulo v. orelha.
 MULA, f. f. pena pecuniaria.
 MULTADO, part. pass. de multar. § *it. Caf-*
 com pena qualquer. *Arraes 5. 18.* *foi*

MUL

103

multado na cabeça, i. e. cortou-se-lhe por caf-
 tigo.
 MULTAR, v. at. punir com pena pecunia-
 ria. *Vieira*, *multavão-no na bolça*.
 MULTIDÃO, f. f. grande número v. g. *de*
gente, *de inimigos*.
 MULTIFORME, adj. de muitas formas v.
 g. *o multiforme Anteo*, *Fenix da Lusit. f.*
 303. § *Canto*—, que resulta da diversidade pro-
 porcional das consonancias, qual he o de Or-
 gão.
 MULTIPLEX, adj. *Musico*, *genero*—, o
 primeiro dos cinco generos de proporção desi-
 gual.
 MULTIPLICAÇÃO, f. f. o acto de se mul-
 tiplicarem, e fazerem muitos v. g. os animaes,
 ou homens nascendo, as plantas semeiando-se,
 e cultivando-se. § *na Arimet.* operação pela qual
 se toma hum numero multiplicando tantas vezes
 quantas são as unidades de outro, que se diz
multiplicador v. multiplicar.
 MULTIPLICADO, part. pass. de multipli-
 car v.
 MULTIPLICADOR, f. m. d'Arimet. o nú-
 mero que declara quantas vezes se ha de tomar
 o multiplicando; v. g. quando multiplicamos 4
 por 3; 3 he o multiplicador, e 4 o multipli-
 cando.
 MULTIPLICANDO, f. m. na Arimet. o nú-
 mero cuja soma, ou valor se ha de tomar tan-
 tas vezes, quantas são as unidades do multipli-
 cador; v. multiplicador.
 MULTIPLICAR, v. at. aumentar em núme-
 ro v. g. *multiplicar os descendentes*, *as plan-*
tas, *os officiaes de hum tribunal*. § v. n. Propa-
 gar v. g. *os coelhos multiplicão muito*: *Lusit.*
 7. 12. *a Tarca geração que multiplica*. § *at.*
Arimet. multiplicar hum numero por outro, achar
 a soma, ou producto de hum numero multipli-
 cando tomado tantas vezes quantas são as uni-
 dades do multiplicador v. g. achar o que resul-
 ta de 4, tomado 3. vezes, que são 12.
 MULTIPLICAVEL, adj. que se póde multi-
 plicar, e propagar. *Vieira*, *debaixo de qualquer*
parte sempre multiplicavel em todo.
 MULTIPLICE, adj. que não he unico, nem
 singular, *Varella*, *sendo singular na unidade*
da essencia, *he multiplique nos effeitos da graça*. §
Grandeza multiplique de outra he a que a con-
 têm exactamente hum certo numero de vezes
 v. g. *9 he multiplique de 3*; 28 de 7, 12 de
 4, &c.
 MULTIPLICIDADE, f. f. opposto a *unida-*
de, ou *singularidade*; multidão, grande numero
 exu-

exuberante v. g. ,, não emenda os costumes a multiplicidade das Leis, mas a sua bondade, e impreterível execução, e observância.

MUI, adv. muito, usamos do primeiro que he mais curto antes dos adjectivos de muitas filabas, posto que no estilo solenne ainda então usamos de muito v. g. ,, muito angusto.

MUITO, adv. em grande número, quantidade, ou intenção v. g. ,, muito numerofo, ou copiofo, muito grande, muito ardente; muito sabio, muito douto; anda muito, falla—, corre—; diz muito i. e. coifas de muita fustancia, ou muitas palavras; muito por muitas vezes, frequentiffimamente; ajunta-se com pouco para extenuar v. g. ,, mui pouca gente.

MUITO, adj. hum grande número v. g. ,, muita gente, muitos dias, &c.

MUNDA, e Mundar v. Monda Mondar.

MUNDANAL v. mundano. Lopes Cron. J. 1. antiq.

MUNDANO, adj. do mundo. § f. Profano, dado aos prazeres do mundo. Eufr. 2. 7. e 5. 4. mulher—, meretriz.

MUNADANARIO, adj. antiq. mulheres mundanarias, meretrizes. Cron. J. 1. p. 1. c. 115.

MUNDAR v. mōdar.

MUNDICIA, f. f. limpeza, aceio. Alma inf truida ,, be mui celebre a mundicia do Elefante.

MUNDIFICAR, v. at. Med. limpar, diz-se dos remedios abstergentes ,, Madeira ,, mundificando a malicia das chagas.

MUNDIFICATIVO, adj. que tem virtude de limpar, e mundificar. t. Med. e Cirurg.

MUNDO, f. m. o Universo Criado. § Este globo terraqueo habitado dos homens. § f. Os homens v. g. ,, todo mundo te aborrece. § Os seculares, com distincção dos Religiosos, e da gente dedicada a Deus. § O mundo que corre ,, i. e. os usos, estilos, costumes, vicios dos mundanos; o que vemos acontecer, e praticar no mundo. Paiva Serm. 1. f. 77. ,, cuidando na terra, e no mundo, que corre conheço o erro delle pelas virtudes que approva, e pelos vicios que ama ,, § Os homens mundanos. § O outro mundo, i. e. a vida futura. § Mundo Novo, a America. § O mundo na Pintura, e Escultura se representa por hum bola, ou globo. § Mundo pequeno v. microcosmo. § Mundo, os infinitos trajos, e enfeites das mulheres. Vieira ,, renunciando ambos os mundos, se vestiu de hum habito grosseiro.

MUNDO, adj. limpo, puro. Cam. Lus. 10. 85. as mundas almas.

MUNEMUNE, f. m. peixe como safio do Rio de Sofala, mui gordo. Santos Ethiop.

MUNGIL, f. m. antiga vestidura de mulher, que não era viuva.

MUNGIDO, part. de mungir. Ferreira 7. leite—

MUNGIR, v. at. (e não mugir que he rar) ordenhar v. g. ,, mungir leite das vacas reira Egl. 7. f. 187. verso ult.

MUNGOADO, f. m. hum a arvore Eu ca descrita por Santos L. 1. c. 4.

MUNHAO v. munhões.

MUNHECA, f. f. a juntura da mão o braço, o collo da mão.

MUNHOES, f. m. pl. d'Arrelh. espec eixo no meio da peça, que se revolvem, caixão nas munhoneiras.

MUNHONEIRA, f. f. móssa, ou cor micircular na carreta, onde assentão, e as munhoneiras, ou eixos da peça d'Arria.

MUNIÇÃO, f. f. todo o apparelho o mas, nautico, carreto, cavalgadas, virtualha tinado para a guerra v. g. ,, enviando ao cito munições de guerra, e de boca. § Chmiudo para passarinhar. § Pão de—, o da ás tropas; e f. mão. § Dar munição a para nos fazer guerra, dar armas contra nō mos. Eufr. 3. 2. § Defensivo. Arraes 2. deu a natureza aos animaes armas, e m naturaes.

MUNICIONAR, v. at. prover de mun Freire ,, municionar a praça ,, L. 4.

MUNICIPAL, adj. pertencente a mun § Lei—, pátria. Macedo.

MUNICIPE, adj. ou subft. o que go direito de municipio; o mesmo era fer m pe, que gozar dos direitos de Fidalguia. tiguidade de Lisboa; Leão Descríp. f. 17. to era fer municipe do Lacio antigo.

MUNICIPIO, f. m. Cidade, que ti direito de servir as Magistraturas Romanas tar nas assembléas, mas governava-se po Leis particulares.

MUNIDO, part. pass. de munir. Camõ Munido de breve, faculdade, i. e. provido le, è della para lhe servir de defeza onde quererem.

MUNIFICENCIA, f. f. largueza, libe de. Vieira 1. 089. Pinheiro t. 2.

MUNIFICO, adj. Largueador, liberal divoso.

MUNIR, v. at. municionar, fortificar ,, hum praça, ou fortaleza. Escola das

MUNITÍSSIMO, superlat. de munido. F ro 2. f. 25. ,, fortaleza munitissima.

MUR

MURPHI, f. m. supremo Juiz, ou Magistrante entre os Musulmanos.

MURADOR, adj. caçador de ratos, gato ou nunca bom murador, prov. fig. quem faz pouco, obra pouco, ou, *Lingua longa bruto. Eufr.*

MURAL, adj. coroa—a que se dava por ao soldado, que primeiro subia a mural entre os Romanos. *Barreiros Corogr.*

MURALHA, f. f. muro de praça fortifi-

MURAR, v. at. cercar de muro, de murar. *Murar o gato*, espreitar os ratos junto do gato. *Barbosa Diccion.*

MURCELLA, f. f. chouriça artificial imitando sangue, faz-se de miolo de pão, amendoado, assucar, &c.

MURCHA, v. murchidão.

MURCHADO, part. pass. de murchar v. mur-

MURCHAR, v. at. fazer perder o verdor, das plantas, e flores. *Murchar f. 15. 8. 13.*, murchar a alma para todo bem, e para o mal. § f. *Murchar a flor da vida*, murchar a esperança; o contentamento, *Paiva Cas. c. 4.* § *Murchar* neutro, he vulgar—

MURCHIDÃO, f. f. o estado da flor, ou murcha.

MURCHO, adj. que perdeu o verdor, virescencia, e vai a secar v. g. „ flor—,

MURCIANA, adj. cove, especie della vul-

MURENA, f. f. v. moreia.

MURGANHO, f. m. o ratinho recém nas-

MURICE, f. m. caracol marinho, que tem como veia esbranquiçada, cujo liquido á lençaria se faz verde, e depois puro, e não se tira com a lavagem; no Rio de os ha na praia detrás de S. Bento, e Villagailon. *Camões*, o murice excel-

MURMULHO, f. m. o som, que fazem as Barros, o murmulho do mar.

MURMURAÇÃO, f. f. o acto de murmu-

MURMURADO, part. pass. aquelle de quem murmurou. *Artaes 5. 1.* lizonjado em presença, murmurado em ausencia,

MURMURADOR, f. m. ora f. pessoa que murmurava habitualmente.

MURMURANTE, part. at. de murmurar,

MUR

105

v. g.—rio,—ondas, regato—, v. murmuro.

MURMURAR, v. at. censurar, reprehender occultamente, e em voz baixa. *Viriato 11. 40.*, nunca de parcial o murmurassem, *Carta de Guia*, o povo se queixa, e as murmura. § v. n. censurar occultamente, dizer mal d'alguem. § Fallar baixo comfigo só. *Lobo*. § Fazer murmurio, ou murmurinho v. g. „ as aguas entre as pedras murmurando, *Lobo Primav.*

MURMURINHO, f. m. o som brando, que fazem as aguas correntes. *Eneida 6. 158.*, soa com murmurinho o campo todo, i. e. da gente, ou das abelhas fuffurrando. *Lusit. Transform. no indice. H. Naut. 1. f. 242.* a causa de tão grande confusão, e murmurinho, v. murmurio.

MURMURIO, f. m. murmurinho, som que fazem as ondas correndo brandamente, a viração branda nas comas, ou folhas dos bosques (*Fab. dos planetas*) metaf. o som brando, que fazemos falando baixo, e entre dentes.

MURMURO, adj. que murmura, murmurante. § v. g. „ no Termodonte murmu-reno, *Elegiada f. 181.* v. murmura-corrente, e f. 269.

MURO, f. m. parede, com que se cerca, e defende a entrada de huma Cidade, praça, quinta. § *Herva do muro*, parietaria?

MURRAO, f. m. pedaço de corda desfiado na ponta, que está embebida em materia que o faz prender fogo facilmente, serve para dar fogo ás peças, e antigamente aos arcabuzes, que não tinham fechos; daqui estavam prestes os arcabuzeiros, e os murros accesos. § *Murrao da candeia*, a porção da candeia, que está accesa, e repassada do fogo, e impede que dê luz clara. § *Das arvores*—v. pulgão.

MURRA, f. f. nodoa, que o calor do fogo faz nas pernas a quem se aquece mui de perto. *B. Pereira.*

MURRAÇA, f. f. vulg. v. murro v. g. „ jogar a murraça.

MURRO, f. m. pancada com a mão fechada.

MURSA, f. f. vestidura de Conegos he de seda preta; vem do pescoço até abaixo dos peitos, e anda sobre a sobrepelliz.

MURSELLO, adj. cavallo—, cor de amora preta.

MURTA, f. f. planta de folha miuda aromatica, vulgar. § *Murta brava*, v. gilbarbeira.

MURTINHO, f. m. baga de murta.

MURTULHA, f. f. antiq. v. mortalha.

O

MU-

MURUGEM, f. f. herva de folha parecida ás orelhas de rato, *alpine es.*

MUSA, f. f. poet. Deusa, que inspira os poetas; o engenho, ou Numen poet. § *Correr a musa, i. e. ocorrerem ideias.* § *As musas, as letras humanas v. g. ,, a conversação das musas.*

MUSA'RABE, f. m. Christão, que vivia entre os Arabes. *M. Lus.*

MUSARABICO, adj. concernente aos Musárabes.

MUSARANHA, f. f. sorte de pescado grande. *Foral de Setúbal.*

MUSARANHO, f. m. huma especie de ratos venenosos. *Scytale es.*

MUSCOSO v. musgofo. *Ferreira egloga 9. ,, penedo muscoso ,,*

MUSCULAR, adj. de músculo v. g. ,, *syf-tema —*

MUSCULO, f. m. parte carnuda, e fibrosa, que he o órgão dos movimentos dos corpos animaes.

MUSCULOSO, adj. que tem musculos; da natureza do musculo.

MUSEU, f. m. templo das Musas, e fig. estudo da poesia, e boas artes. *Ferreira Carta 8. L. 1. ,, tu foste guia, que ao Museu escondido me guiaste.* § *Casa onde estão guardados os preciosos productos da Natureza, e da arte, livros, medalhas, &c.*

MUSGO, f. m. hervinha parasita, a que se não descobre toda a organização, cria-se nas arvores, penedos.

MUSGOSO, adj. ou *muscoso*, coberto de musgo v. g. ,, *gruta —, Ulissea.*

MUSICA, f. f. arte, que ensina a cantar, e a tocar harmonicamente. § *Mulher que sabe musica.* § *Concerto de vozes, ou instrumentos v. g. ,, dar musicas. Orden. L. 5.*

MUSICAR, v. n. tocar, ou cantar musicamente. *Prestes amo de Rodrigo, e Mendo fol. 53. v.*

MUSICO, f. m. o que sabe, e professa a musica.

MUSICO, adj. harmonioso v. g. ,, *que a minha trova seja musica, ou desmusica* ,, *Eusfr. 3. 2. V. do Arceb. L. 5. c. 21. a viola mais musica, e mais suave.* § *Concernente á musica v. g. ,, arte musica.*

MUSIQUETA, f. f. dim. de musica, chulo, *Cam. Filodemo 4. sc. 2. ,, que vos venha dar musiqueta de primor.*

MUSIQUIM, f. m. o musico, que anda por funções vulgares, e musicas á porta de noite, &c. *Prestes f. 132.*

MUSLOS, f. m. *Sagramor 1. p. c. penulções. antiq.*

MUSTACHO, f. m. anel de cabelo tiço.

MUSULMANO, adj. e subst. verdadeiro te no Mahometismo. *Godinho.*

MUTABILIDADE, f. f. o ser muda inconstancia v. g. ,, *a mutabilidade das comanias* ,, *Paiva Serm. 1. f. 76.*

MUTACÃO, f. f. mudança v. g. ,, *tação de clima* ,, *Varella. § — no tablado* mudança das scenas. § e f. *Apparencias p ras de pessoas, &c. Port. Rest.*

MUTANÇA, f. f. Mus. he deixar hum de huma propriedade, e tomar outra em mo signo, para passar de huma deducção tra.

MUTANOS, f. m. pl. rust. molhos d ou pinho v. motano.

MUTILAÇÃO, f. f. corte de algum bro.

MUTILADO, part. pass. de mutilar.

MUTILADOR, f. m. o que mutilou

MUTILAR, v. at. cortar algum mem corpo. § f. *Mutilar as obras dos autores,* do alguma parte dellas; *mutilado exercito* faltão tropas para sua primitiva inteireza. ,, *mutilados os nossos no número* ,, § *Re tilado*, interrompendo a resa.

MUTIM v. motim.

MUTRA, f. f. sello, finete impresso cre; ou obreira, ou doutro modo. *F. M com a mutra do sello Real.*

MUTRAR, v. at. sellar com mutra *mutrada a Carta com trez finetes. F. M*

MUTUAÇÃO, f. f. reciproca prestação de beneficios.

MUTUADO, adj. tomado de empre forão estas doutrinas do Direito natural das, e adoptadas pela Igreja ,, *Origem 1 415. t. 1.*

MUTUAMENTE, adv. com recipro respondencia v. g. ,, *prestarem-se os hon tuamente, amarem-se, ajudarem-se —*

MUTUARIO, f. m. o que pede em Promptuar. *Moral.*

MUTUO, f. m. emprestimo de cois consistem em conta, pezo, e medida v nheiro, vinho, &c. *t. Jurid.*

MUTUO, adj. reciproco, com corre cia de parte a parte v. g. ,, *amor mui tamento —*, em que dois testadores se i hum ao outro por herdeiros.

MUXAMA v. moxama. *Barros.*

MYR

MYCAGRA v. vizagra.

MYLORD, pren. que se dá aos Ingleses elle á dignidade de Lords, quando se lhes fahes cavalheiro.

MYRABOLANO v. com Mi.

MYRIADA, f. f. numeral. 1000. *Macedo Eva,*

MYRINX v. meringe.

MYROBOLANO v. com Mi.

MYRRA v. Mirra.

MYRTO v. mirto.

MYSTERIO, e deriv. v. Misterio.

MYSTICA, e deriv. v. Mistica.

MYTHOLOGIA, f. f. explicação da Historia do Paganismo, de seus Deuses, semis, e Herões.

MYTHOLOGICO, adj. que respeita á Mythologia v. g. ,, *ficção*—*Galhegos*.

N

f. m. letra consoante, e a decima terceira do Alfabeto Portuguez; chama-se *ene*, e era dizer *ne*. O *n* junto com o *b* representa som simples consoante, como em *minha*, *peanha*.

, palavra composta da preposição *em*, e do *a*, tanto vale como *em a*, e por eufonia *o e*.

NABO, f. m. em Surrate, he o chefe, governador de huma commarca. *Godinho*.

NABAL, f. m. campo plantado de nabos.

NABICA, f. f. nabo pequeno de sequeiro; e inda não cresceu tudo quanto podia.

NABINHO, f. m. dim. de nabo.

NABO, f. m. hortaliça vulgar, consta de raiz da, e pontuda, branca, e folhas verdes. § *Nabos em saco*, i. e. sem examinar o e compra. § *i. naut.* peça de pau redonda, que tem por cima a chapeleta.

NACCA v. nassa.

NACÃO, f. f. a gente de hum paiz, ou reque tem lingua, leis, e governo a parte, a Nação Franceza, Espanhola, Portugueza, Gente de nação, i. e. descendente de Judeus, e christãos novos. § Raça, casta, especie. *Preste*.

NACAR, f. m. concha, em que se gera a, e a cõr encarnada desmaiada, que se vê em seu nó, ou extremo da parte con-

NACARADO, adj. cõr do nacar, encarnado.

NAC

107

NACARDINA v. anacardina.

NACEDOURO, f. m. estar a criança no nacedouro, se diz quando já coroou, e aponta a cabeça fora do utero, e do vaso materno.

NACENÇA, f. f. nascimento. *Arraes* 1. 17.

NACENTE, e outros v. Nascente, Nascer, Nascido, &c.

NACIONAL, adj. da nação, proprio della; invideo della, e não estrangeiro. § *Concilio*—celebrado pelos Bispos, e Prelados de huma Nação.

NACO, f. m. vulg. pedaço v. g. ,, *hum naco de presunto*.

NADA, f. m. a carencia de todo o ser, coisa nenhuma. § *Nada*, ellipticamente, equivale a não. v. *Eufr.* 3. 1.

NADACARNI, f. m. Afiat. escrivão geral da Camera.

NADADOR, f. m. que sabe nadar. *Camões*.

NADADURA, f. f. o nadar.

NADANTE, part. pres. de nadar, que nada, boia, anda á tona d'agua: *aves*, ou *quilbas nadantes* poeticamente, são náos. *Camões* 8vas 2das.

NADAR, v. n. foster-se sobre as aguas do mar, ou rio, dando com os braços, ou pés, ou por ser o corpo mais leve, que o volume d'agua, que hoversa de fazer-lhe lugar. § f. *Nadar a praça em sangue*, estar alagada delle; os olhos do bebado nadão em vinho; os do sonolento em sono; ,, do moribundo, os frios olhos já nadando em morte. *Naufr. de Sepulv.* f. 87. v. § *Nadar em delicias, prazeres*, gozar de muitas delicias, &c. § *Aquella mãe em cujos olhos amorfos nadarão sempre meus desgostos.* *Arraes* 1. 4. i. e. forão mui chorados. § *Nadão em ouro os cabellos*, i. e. são mui loiros. *Ulissea* 5. 26. § *Nadar em pismos*, ficar mui maravilhado de coisas sobreexcellentes. *Prestes Auto dos dois Irmãos no Prologo.* § *Nadar o cavallo a seco*, fazê-lo passeiar atada a mão doente por huma corda á cernelha, para que a não assente no chão. § *Nadar contra a veia d'agua*, porfiar debalde. § *Nadar sem bexigas*, reger-se por si sem conselho, nem adjutorio de mestres, aios, conselheiros. § *Nadar, nadar, e ir morrer á beira*, dizemos de quem lutou por evitar algum dano, mas por fim não lhe escapa, quando estava para o evitar.

NA'DEGA, f. f. a parte carnosa acima da coxa, sobre que nos assentamos.

NADIR, f. m. o ponto opposto ao Zenith v.

NADIVEL, adj. nativa; que nasce, e brota

ta v. g. ,, *agua* —, opposta á que he trazida de fóra, e guardada, ou recolhida da chuva. *Cas-tan. 7. cap. 77. Barros 1. 169.*

NADO, f. m. o ato de nadar v. g. ,, *passar hum rio a nado.* § *Estar o barco em nado*, i. e. não encalhado, nem em seco. *Mausinho fol. 130.*

NADO, adj. v. nacido ,, *hum Rei de pouco nado* ,, *Lusiada 5. 68: Orden. Manuel. L. 2. T. 37. § 11.*

NA'FEGO, adj. *cavallo* —, o que tem hum quadril mais baixo, que o outro.

NAFETE v. Nhafete.

NAFIL v. anafil. *B. Clarim. f. 138. v.*

NAGALHO v. negálho.

NAIADES, f. f. pl. poet. fabul. Ninfas, que presidem ás fontes. *Cam. Lus. 3. 56.*

NAIPE, f. m. o metal das cartas de jogar v. g. ,, *o naipe do trunfo he páos; hum naipe inteiro*, são todas as cartas do mesmo metal.

NAIQUE, f. m. Afiat. continuo de hum Tribunal.

NAIRE, f. m. homem nobre, e cavalleiro do Malabar: *fem. , naira. v. Barros D. 1. L. 9. c. 13.* onde descreve as suas leis, ritos, costumes, e particularidades: os *Naires* servem de *jangadas* v. daqui as frases *naire da fortaleza*, i. e. que lhe dá guarda, e a protege, e serve. *Barros, e Castanheda freq. v. jangada t. Afiat.*

NALGUM por em algum.

NÃO, adv. com que negamos, que o attributo convenha ao sujeito de que se trata v. g. ,, *Pedro não he mentiroso* ,, § *Não já*, não que, i. e. não porque, sem que v. *Eneida 9. 106.* ,, *porém não que por isso desanime.* § Junta-se aos adjectivos, e aos substantivos tomados comprehensivamente v. g. ,, *o coração não-senhor de si.* ,, *Barros Elog. 1. f. 374. ; 3 dias de caminho, ou antes não caminho* ,, *Vieira.*

NAMORADIÇO, adj. que se namora facilmente, dado a amores. *Eustr. 5. 10.*

NAMORADA, f. f. a mulher a quem se namora, e galanteia v. g. ,, *a minha namorada.*

NAMORADO, adj. e subst. que anda de amores com alguma pessoa. § A quem outrem namorou. § Que ama v. g. ,, *namorado de tanta virtude, de seu bom modo.* § *Ala dos namorados*, antigamente, ou dos aventureiros, era de mancebos nobres esforçados, que por amor de suas damas hião á guerra mostrar o seu esforço, e fazião de ordinario votos denodados, e grandes façanhas v. *M. Lus. t. 7. § Namorados*, os fructos do verbasco. § *O namorado*, no limoei-

ro, he hum grilhão, que peza 40 arratões. *Versos; colloquios namorados*, em que se me a paixão amorosa. *Barros eleg. 1. f. Paiva Cas. 6.*

NAMORAMENTO, f. m. o acto de namorar.

NAMORAR, v. at. galantear huma dama vi-la, declarar-lhe o amor, que se lhe tem acenos, requebros, &c. § Das coizas que duzem em nós amor a ellas dizemos que namorarão v. g. ,, *namorou-me o seu genitor blante tão bello como modesto.* § — se de a criar-lhe amor, ou ficar namorado.

NANA, f. f. *fazer nana*, dormir, fraqueza que usão as amas fallando aos mininos.

NANAR, v. n. dormir v. g. ,, *vamos quereis nanar, minino?*

NA'O, f. f. embarcação d'altobordo, que tre nós até o tempo del-Rei D. Manuel ao mais 400 tonelladas; no de el-Rei D. chegarão até 900; hoje as náos de linha os maiores navios, e maiores que as fragatas. *Não de espia*, ou *vigia*, que vai observar movimentos da armada inimiga v. *mexerico* § *Almiranta*, ou *Capitaina*, a náos, em o chefe da esquadra.

NÃO v. abaixo de Nalgum.

NAPEAS, f. f. pl. poet. da Fabula, dos bosques. *Camões.*

NAPEIRO, adj. (do Inglez Nap) dormido, e f. inerte, deleixado. *Prestes f. 133. to do Mouro.*

NAPELLO, f. m. huma raiz venenosa, feição do nabo.

NAPHTA, f. f. betume natural li- tão inflammavel, que arde debaixo d'agua ros.

NAPTA v. Naphta.

NARCEJA v. narseja.

NARCISAR-SE, v. recipr. rever-se huma coisa, como Narciso se revia na sua figura. *Viriato 14. 104. ,, o grão em que as flores se narcisão.*

NARCISO, f. m. huma flor branca, foadada por dentro, ou vermelha. *B. P.* diz que he o lirio vermelho, ou o junco Moço da Fabula, que se namorou de si mesmo espelhando-se em huma fonte; e fig. namorado de si mesmo.

NARCOTICO, adj. Med. que causa f. g. ,, *remedio* —

NARDINO, adj. Med. de nardo.

NARDO, f. m. planta aromatica, de varias especies: *nardus, nardum.*

NAR

NARIGADA, f. f. pancada com o nariz. § *Orgão de tabaco, que se toma de huma vez* *uma narigada de tabaco.*

NARIGÃO, adj. que tem grande nariz;

NARIGUDO, adj. chulo o mesmo.

NARIZ, f. m. membro do rosto onde estão as narinas, e as membranas, que fervem, ou o órgão do olfato. § *Nariz da roca*, a ponte de cima do bojo.

NARRAÇÃO, f. f. relação, exposição de factos, ou successo: narrativa.

NARRAR, v. at. contar, referir, expôr.

NARRATIVA, f. f. narração. § O modo de

NARRATIVO, adj. que respeita á narração, ou tem narração v. g. *poema* —

NARSEJA, f. f. ave palustre maior que torcax, e parda, com bico longo.

NACEDOURO v. nacedouro.

NASCENÇA v. nacença.

NASCENTE, f. m. o Nascente, i. e. o Oriente. § *Nascente p. at.* de nascer, que nascendo v. g. *o nascente dia.*

NASCER, v. n. fahir á luz do utero materno; fahir, brotar da terra v. g. o grão, fahir, rebentar, pimpolho que abrolha, o que vai crescendo da arvore; rebentar, v. g. *a fonte nasce, o rio.* § *Trazer principio v. g. as artes nascem todo o*

as artes, e sciencias nascerão na Grecia. § *levantando no horisonte, ou apparecer nel-* *g. nasce o Sol ás 6 horas.* § *Fazer nas-* *lar origem, sujeitar v. g. fez nascer es-* *troversia.* § *Principiar v. g. tranqueira,* *ascia da ponta de outra, e se estendia pelo* *Castanheda 8. 74. col. 2. § Aparecer* *po v. g. nasceu-me hum leicengo.*

NASCIDA, f. f. nome generico de todos os nascimentos, leicengos, postemas. *Curvo.*

NASCIDO, part. pass. de nascer. § *Bem nas-* *cido de pais honestos, e nobres, ao con-* *trario de mal nascido.* § *it.* Nascido para bem, *mal-nascido, o que nasceo por mal v. g.* *mal-nascida inveja, Lusit. Transform.*

NASCIMENTO, f. m. o ato de nascer v. g. *o nascimento do menino Deus.* § *A geração* *do homem de vil nascimento.* § *O lugar don-* *de nasce v. g. o nascimento, ou fonte do rio.* *debaixo do anno do nascimento, fr. chula,* *depende.* § *Ficar debaixo do anno do nas-* *cimento, i. e. em forma autentica.* § *Tomar o* *nome a alguem, levantar-lhe figura quando*

NAS

109

nasce, segundo as regras da Astrologia judicaria. *Eufr. 2. 7. princ. § f.* O principio v. g. *o nascimento das artes.*

NASSA, f. f. (do *Ital.* *nassa*, ou do *Francez* *nasse*) vaso de pescar feito de vimes, o peixe entra-lhe pela boca, que está coroada de ponteiros com as pontas para dentro do vaso, ou de hum como funil com a ponta para dentro, de sorte que o peixe que entra não pôde tornar a fahir. *Flór Sant. f. CCXXIV.* *mettidos como em nassa. Sá Miranda egl. e Bern-* *nardes Lima.*

NASTRO, f. m. trena: i. e. fitinha, com que se entrança o cabelo.

NATA, f. f. sustancia manteiguenta, que nada na superficie do leite. § *Comida feita del-* *la com assucar, e ovos, de que se enchem pas-* *téis.* § *f. A nata da terra*, o lodo pingue, e *fertil.* *Alarte.* § *f. A flor*, o melhor *Heitor* *Pinto f. 552.* *os religiosos devem ser a nata* *do povo Christão.* § *Nata t. Cirurg.* nascida gran- *de, carnosa, que vem ao pescoço interiormen-* *te. Ferreira Cirurg.*

NATADO, adj. anelado, ou ennelado v. g. terra, onde esteve agua, e fica coberta de nateiros.

NATAL, adj. do nascimento v. g. *dia* — *Arraes 1. 16:* subst. e por excell. o *Natal*, i. e. o dia do nascimento de N. S. J. Christo: v. *natividade.*

NATALICIO, adj. que respeita ao nascimen- *to, feito por occasião do nascimento v. g. dia* — *poema* —

NATEIRO, f. m. o lodo, que deixa a agua, que alagou alguma terra, e que a fecunda. *Costa* *Virg. e Barros.*

NATENTO, adj. cheio de nata v. leite — § *Terra* — fertilizada por nateiros.

NATIVIDADE, f. f. nascimento, dizemos *a Natividade de N. Senhora,*

NATIVO, adj. *agua* —, viva, navel de fonte, ou rio, e não trazida para o poço, ou cisterna. § *Natural*, proprio do individuo, de sua natureza, indole, temperamento v. g. *a crueldade, a graça nativa* — *M. L. § Lingua* —, patria. *Barreto Ortoqr. § Palavra* — não adoptada dos estrangeiros. *Leão Descripção.*

NATURA, f. f. a Natureza. *Camões.* § *As* *partes da geração. Couto D. 4. L. 7. c. 10. f. 140.* *col. 1. e Galvão Desc. folhas 12. 33. e 86. a natura* *do homem, ou da mulher.* § *Peccado contra natura,* *nefando.* § *Canto de natura, t. Mus.*, o que não he aspero, nem abemolado.

NATURAL, adj. que pertence á Natureza, con-

conforme á sua ordem, e curso ordinario v. g. „ *a lei natural, as luzes naturaes, a razão natural, effeito natural, causa*—; *Sciencia Natural*. § Que se sabe pelas luzes naturaes v. g. „ *Theologia*—, contraposta á revelada. § Nacido v. g. „ *natural de França; meu natural, i. e. meu compatriota*. § Que he bem semelhante v. g. „ *retrato natural*. § *Filho*—, bastardo. § *Pai*—, não adoptivo. § Semelhante em natureza. *Camões Ecloga 7. as Hyenas levantão a voz tão natural á voz humana, i. e. conforme, parecida com a voz humana*.

NATURAL, f. m. a indole, genio de alguém v. g. „ *homem de bom*—§ *Natural de algum mosteiro*, era o seu fundador, ou herdeiros, a quem os religiosos erão obrigados a dar certas pensões, e comedorias. *Nobiliar. e M. Lus. t. 3. f. 239. col. 2. § Tirar ao natural*, retratar alguém segundo a sua grandeza. *Eufr. 3. 1. § Os Naturaes, i. e. os Naturalistas, filosofos. Arraes, e Arte de Furtar c. 51. princip.*

NATURALIDADE, f. f. o ser natural, semelhante á natureza v. g. „ *a naturalidade desta imagem, pintura, pensamento, he visível*. § *A terra de sua naturalidade, i. e. sua patria*.

NATURALISTA, f. c. pessoa, que sabe, e se applica á Historia natural. § Deista, que não admite revelação, mas sómente a Theologia Natural.

NATURALISAÇÃO, f. f. o acto de naturalisar, ou ser naturalisado.

NATURALIZAR, v. at. adoptar algum estrangeiro para membro do Estado, que o Naturaliza, dar-lhe os direitos de Cidadão.

NATURALMENTE, adv. por força, segundo o curso, e ordem da natureza v. g. „ *isto succedeu*—§ Sem affectação. § De sua propria natureza v. g. „ *a terra produzia naturalmente, e sem cultura, &c.* § Por instincto, sem arte, sem ensino.

NATUREZA, f. f. todo o Universo, todas as coisas criadas v. g. „ *Deus he o autor da Natureza; a ordem da natureza; estudar no grande livro da natureza*. § Sorte, qualidade, classe, especie v. g. „ *as coisas desta natureza*. § Os attributos, e propriedades, que constituem o ser, e essencia das coisas v. g. „ *a natureza de ferro, do iman; e moralmente da acção boa, ou má*. § *Leis da Natureza Fisica*, são as relações que os corpos guardão entre si, em seus movimentos, attracções, resistencias, forças, equilíbrios, &c. § *Lei da Natureza moral*, o que o homem deve obrar a respeito de Deus, de si, e dos mais homens para viver feliz, e bemaventura-

do alcançando essas obrigações por meio do uso da sua razão. § Instincto natural, e se o ha. § *Patria v. g. „ ir, e vir á patria*. *Barros, e Eufr. 2. 3.*

NAVA, f. f. antiq. campo raso v. g. „ *vas de Toledo*.

NAVAL, adj. concernente a náos; fei-les, ou com ellas, e nomear v. g. „ *naval*. § *Disciplina*—, que ensina as regras de navegar, e manobrar. § *Milicia naval*, que se faz nas náos. § *Munições navaes*, que se fazem para fazer náos, e prover as suas necessidades.

NAVAL, f. lençaria de que ha 4 fortes, e 4 torres, por bater, grosso, e em fardos. *Pa. Portos secos*.

NAVALHA, f. f. instrumento de cortar barba; os rusticos usão de *navalha*, que se abre, e se fecha em hum cabo, e se abre, e se fecha n'elle por molla, ou sem ella.

NAVALHADA, f. f. golpe com navalha. § *NAVALHADO*, adj. da feição de navalha, que corta como ellas; *fig. e poet. „ dentes navalhados do Javali, Uliſſea 7. 37.*

NAVALHÃO, f. m. navalha grande, ou de caçador. *Eufr. 5. 1.*

NAVALHAR, v. at. cortar com navalha. *H. Nau. t. 2. f. 364. „ cutello, e navalhão o estomago*. § *Sarjar*.

NAVALHEIRA, f. f. especie de marinha, mo o caranguejo, tem as pernas maiores.

NAVE, f. f. por náos „ *Faria, e S. Nave da Igreja*, parte principal della, o povo. § *Certa primicia, que se paga ao Conde*.

NAVEGAÇÃO, f. f. o acto de navegar. A arte de navegar. *Barros*. § O trafico maritimo nautico. § *A navegação dos justos, na i. e. o seu proceder para chegarem á eterna*.

NAVEGANTE, part. pres. de navegar. § *se subst. o que vai embarcado, e navegando*.

NAVEGAR, v. at. correr o mar em navio, ou outro vaso v. g. „ *navegar o Oceano*. § *gar pelo mar; hoje navega se todo o Oceano*. § *Fazer transportar por mar*. § *navegar os frutos*. § *Vieira 4. n. 8. se o navio, chegarão a salvamento*.

NAVEGAVEL, adj. que se póde, e que póde navegar v. g. „ *rio*—, *mar*—; *rios navegaveis*.

NAVETA, f. f. navio pequeno. *B. hum naveta para levar mantimentos. An. 12. § Vaso de prata, em que nas Igrejas se queima, e serve o incenso*.

NAV

NAUFRAGANTE, part. pres. de naufragar.
o que padecce naufragio.

NAUFRAGAR, v. n. fazer naufragio. § f. naufragar-se, perder-se v. g. „ naufragou a fazenda, e o credito, Macedo: as pertencções dos navios naufragão „ Epanaphoras f. 317.

NAUFRAGIO, f. m. ruina, perda do navio ou tormenta, dando á costa, em escolhos. § „ naufragio „ Amaral 12. e Arraes 4. 23. § naufragio a nação „ o povo, a fazenda, arruinar-se. Arraes 5. 20. „ fizeram muitos povos imperiosos „

NAUFRAGO, adj. que soffreo naufragio. § he destroço de naufragio. Vieira „ e de naufragos de tantos navios: „ pie-Capitão „ o naufrago lhe dizia „ Ga- § Que causa naufragio v. g. „ os — pe- „ Eneida 3. 127.

NAVICULAR, adj. Anatom. osso —, do pé al se une com o calcanhar.

NAVIO, f. m. vaso, em que os homens navegam, d'alto, ou baixo bordo, de hum, dois, mastros. § Navio de fogo v. brulote. § — ha v. não. § De maior, ou menor porte, mais, ou menos tonelladas.

NAUMACHIA, f. f. combate naval feito em Roma em hum lago, para se dar em espetaculo ao povo: Barreiros usa desta palavra para significar o lago, onde se dava este com-

NUSEA, f. f. enjoo, revolução do estomago, que de ordinario precede ao vomito.

NUSEABUNDO v. nauseado. Correção de

NUSEADO, part. pass. que tem nausea v. do estomago —

NUSEATIVO, adj. que causa nausea, en-

NAVISTA, f. m. poet. o marinheiro. Lusitana Amaral. 2.

NAUTICO, adj. que respeita á navegação, e para a dirigir v. g. „ nautico appare- Arte —, agulha — § Homem nautico, o arte da arte de navegar. § Os nauticos, os do mar. Epanaphora.

NAUPEDE, }
NAUPEDE, } v. Nai-
NAUPEDE, }

NAZARENO, e Nazareu, adj. natural de Nazareth; epi- que se diz a N. S. J. Chri-

NEB

NEBLI v. Nebri. Galbegos.

NEB

III

NEBLINA, f. f. nevoa espessa; nevoeiro; cerração.

NEBRI, adj. falcão —, huma especie delles, e são os que se remontão mais.

NEBULOSO, adj. coberto de nuvens. Cron. d' Af. 5. Mausinho f. 49. v. no f. „ nebuloso manto, i. e. escuro; o nebuloso polo do futuro. § Na Astron. estrella —, cuja luz he tibia, e amorte- cida. Avellar.

NECEDADE, f. f. o defeito do nescio, tolice, fatuidade v. g. „ dizer, fazer necedades.

NECESSARIAMENTE, adv. forçosa, indispensavelmente.

NECESSARIAS, f. f. pl. as necessarias, i. e. a commua, latrina, secreta.

NECESSARIO, adj. não voluntario, nem espontaneo. § O que não pôde deixar de ser; o que não pôde ser de outro modo; oppõe-se a contingente. § O que he indispensavel v. g. „ o movimento do coração he necessario; a existencia de Deus he necessaria; o alimento he necessario para a vida.

NECESSIDADE, f. f. a impossibilidade, que alguma coisa tem para deixar de existir. § A indispensabilidade da coisa, que faz para a existencia, ou conservação de outra v. g. „ a necessidade do alimento para viver. § Coacção, obrigação, constrangimento v. g. „ a necessidade, que se me impõe. § Pobreza, falta do necessario para a vida v. g. „ a necessidade os obriga a mendigar. § Fazer as suas necessidades, alliviar o corpo dos excrementos grossos.

NECESSITADO, part. pass. de necessitar, falta do necessario. § Obrigado, forçado.

NECESSITAR, v. at. obrigar v. g. „ que entrasse pelas terras, e necessitasse o Proprietor a partir seu campo. M. Lus. § Ter necessidade v. g. „ eu não o necessito. P. Pereira L. 1. f. 150. ; de ordinario he neutro, e dizemos „ necessitar de dinheiro, de sustento. § Necessita-se, i. e. he necessario v. g. „ necessita-se do seu soccorro. § it. Pôr-se na necessidade. Ribeiro Juizo „ os Castelhanos se necessitarão a vir no casamento.

NECIAMENTE, adv. tola, parvoamente.

NECIO, adj. (antes nescio) ignorante, parvo, tolo.

NECODA' no Indostão, o mesmo que Capitão. Godinho.

NECTAR, f. m. da Fabula, a bebida dos Deuses; e poet. qualquer bebida deliciosa, excellente. Lusitana.

NEDIO, adj. luzidio, como o pelo das bestas gordas v. g. „ cavallo —; casco —; pello

—; a pena nedia das aves, *Roteiro da India*, e *Rego*.

NEFANDO, adj. peccado—indigno de se nomear, abominavel, qual he o dos sodomitas, contranatura. *Barros: Cidades—Costa Virg.*

NEFARIAMENTE, adv. nefandamente. *Ar-raes 5. 1. ,, nefariamente se ajuntão os homens com suas mãs: nefariamente matou seu pai.*

NEFARIO, adj. summamente malvado im-pio, indigno do trato humano v. g. ,, gente ne-faria. *Galbegos: M. Lusit. ,, Crime nefario: com pés nefarios ,, Pinheiro t. 2. f. 122.*

NEFRETICO v. Nephretico.

NEGAÇA, f. f. o passaro, com cujo recla-mo se cação outros; ou a isca, que se mostra ás aves para as apanhar. *Arte da Caça f. 86. f. os barbaros trazão vacas por negaça, i. e. para que os nossos acudissem a tomá-las, e fossem tomados, ou perseguidos. Castan. 2. f. 97. § Coi-fa que convida com engano. Camões ,, põe os Mouros huns poucos diante por negaça, para que os nossos saíssem a elles. Lus. 8. 86. Euf. prol. ,, o favor que lhe deres será negaça para outros tentarem cantar vossos louvores ,, a fortuna faz negaça dos venturosos para trazer a desgraças aquelles, que seguem o faro dos ditosos ,, Euf. 2. 5. e 2. 3. ,, a falta de vergonha he a negaça propria desta relé.*

NEGAÇÃO, f. f. o acto de negar, opposto a affirmação. § *Negação de si mesmo*, v. abnegação. *Sousa. § O acto de negar v. g. a divida, obrigação. § Ter negação para alguma coisa, i. e. incapacidade irremediavel v. g. o cego como para ver.*

NEGADO, part. pass. de negar.

NEGADOR, f. m. o que nega v. g. ,, o negador da divida.

NEGALHO, f. m. molho de linhas, de que se compõem a cabeça de linhas. § *Cordel de atar alguma coisa.*

NEGAMENTO v. negação ,, renunciação, e negamento de si ,, *Medina Oraç. ment. f. 264. vers.*

NEGAR, v. at. dizer que não. § *Não con-ceder, recusar v. g. ,, negar a mercê, negar a-gravo. § Negar a pés juntos, i. e. porfiolamen-te. Euf. 3. 2. § Negar a Deus, a patria, os amigos, dizer que os não conhece, e faltar ao que se lhes deve. § Negar-se por fugir, evitar ,, se me convidão não me nego. § Mandar dizer que não está em casa. § Negar-se a si mesmo. Arraes ,, Negaremos a nós mesmos, se-renunciarmos a nos-sa propria vontade, e não nos deixarmos levar dos avejos da concupiscencia do mundo. Dial. 7. §*

Não me nego dos seus, i. e. que sou do Euf. 2. 7. § Negar-se a si por outrem, outrem, e seus commodos, a si proprio.

1. 3.

NEGATIVA, f. f. o acto de negar v. g. por-se em negativa de direito, de algum de alguma qualidade. *Orden. § Repulsa. Vnem os validos estranhão as negativas.*

NEGATIVO, adj. que contém v. g. posição—, particula—como não, nem parte negativa, i. e. these, em que se n-guma coisa, opposta a affirmativa, e co-§ *Preceito negativo*, o que prohihe v. g. furtarás. § *Duvida—*, a em que se ach-não tem fundamento para seguir antes opinião, que a sua opposta. § *Privilegi* que consiste em omisão impunivel. § nega o delicto provado.

NEGLIGENCIA, f. f. descuido, de falta de cuidado, e applicação.

NEGLIGENCIAR v. descuidar at. *Orig. seña t. 1. f. 337.*

NEGLIGENTE, adj. descuidado, de do v. g. ,, discipulo—

NEGLIGENTEMENTE, adv. com do, sem curiosidade nem dezejo de per-*Vasconc. Arte ,, negligentemente se exercion-te militar ,, f. 25.*

NEGOCIAÇÃO, f. f. negocio politi-tado por Ministros, Inviados, &c. § *N-mercantil v. g. ,, fez buma negociação Asia.*

NEGOCIADO, part. pass. de negocia-pado com negocio. *Ferreira Brito 3. sc. gociado vai ,, Ulisipo f. 225. § f. Despa-v. g. ,, vai bem negociado. § Provido dos-farios aprestos. Couto 4. L. 2. c. 5. bu-tur bem negociado; e 6. 1. 2. embarcação e negociada: ,, foi D. Paulo bem negocia-de Paul. cap. 14.*

NEGOCIADOR, f. m. o que trata gociação. *Cron. Af. 4 ,, negociador de pa-os Reis ,,*

NEGOCIANTE, f. m. commerciante, te, que vive de commercio. *Vieira.*

NEGOCIAR, v. at. diligenciar, proc-g. ,, negociou o capello de Cardeal ,, *Elog. § Procurar o despacho, e provi-Couto, 4. 5. 2. ,, negociou os navios, qu-de levar para a India. Barros ,, achou neg-a carga das naus. M. Lus. andava Asdru-gociando soccorros da Lusitania; negociando-vimentos de biscoito. Marinho, i. e. procu-se. § Commercicar, comprar, vender, tr-*

NEG

negociar em vinhos para o Norte. § Mane-
negocios politicos v. g. „ *a arte de Nego-*
com os Soberanos, e Nações Estrangeiras. §
negociar Letras de Cambio, faze-las passar,
Negociar a salvação, procurar conseguila.
se, tratar das suas coisas, e interesses.
NEGOCIO, f. m. commercio, trato mercan-
trafego. § Qualquer coisa da vida, de que
pode resultar, lucro, proveito, ou perda,
tratamos, ou procuramos conseguir. § En-
em negocio com alguém, exôr-lhe o nego-
tratar hum negocio. *Eufr. 5. 1. § Homem*
negocio, negociante. § e f. O que conhece,
de, e sabe procurar o seu interesse, e o
exito daquillo, de que se incumbem, sobre
em materias de interesse. *Como 6. 1. 2. f. 2.*
tinha el-Rei a D. João de Castro por bo-
de muito negocio „ § Empreza, facção mi-
como batalha, conflicto „ cavalleiros es-
los costumados a vencer nos mais dos nego-
em que se acháráo „ Goes Cron. Man. p.
ult. § Fazer negocio, causar embaraço,
o. Arraes 1. 18. „ proven a natureza, que
o não fizesse muito negocio ao homem.
NEGRA, f. f. mulher preta. § *A negra no*
he o terceiro que se ganha, e desempata
is primeiros.
GRÃO, f. m. peixe marinho, como tai-
nas muito maior.
GREGADO, adj. pleb. infausto, desgra-
mosino v. g. „ *hora—*
GREGURA v. negrura.
GREJAR, v. n. parecer negro v. g. „
a terra. Eneida 8. 83. a mão direita ne-
a.
GRIDÃO v. negrura. *Barros 1. L. 5. c. 2.*
do do ar.
GRINHO, adj. algum tanto negro. § *Su-*
apaz preto. § it. Alfeloá de melaço.
GRO, f. m. còr negra v. g. „ *vestido de*
§ Homem preto v. g. „ comprei hum ne-
Hum peixe deste nome.
GRO, adj. de còr preta como a tinta de
r, o carvão apagado. § f. Infausto, trif-
esgraçado v. g. „ *negras novas „ negra*
ção. Sá Atiranda: „ tudo a fim de con-
a negra prelazia „ M. Lusit.
GRUME, f. m. negrura, ou negridão.
1. L. 3. c. 2. „ negrume no ar, nuvem ne-
e o tolda.
GRURA, f. f. a còr negra, negridão.
GUNDO v. norchila.
XENTE, f. m. o filho da ovelha, ou ca-
em nascido. *Bernardes Lima.*

NEM

113

NELDO, f. m. maçã grande, branca, aze-
dinha, que se dá nos arredores de Coimbra.
NELGADA v. pefunho, se não he antes nal-
gada.
N'ELLE, f. m. arroz com casca, na Asia.
N'ELLE por em elle.
NEM conjuncção disjunctiva, e negativa v.
g. „ *não fui nem mandei; nem Pedro, nem João*
lá forão: nem menos, i. e. tambem não. Goes
Cron. M. 1. p. c. 9.
NEMBO, f. m. de Pedreiro, o massiço de vão
a vão.
NEMEO v. o *Dicc. da Fabula.* jogos nemeos,
o *Leão nemeo; animal—*o signo de Leo.
NEMICHALDA, palav. antiq. que valia o
mesmo, que nem migalha.
NEMIGALHA, nem migalha, palav. an-
tiq.
NEMO, f. m. na *Asia*, voz, ou pregão da-
do na Gancaria para se avizar, que se vai to-
mar assento sobre alguma materia.
NEMOROSO, adj. povoado d'arvores, co-
berto de bosque. *Faria, e Sousa.*
NENGOROS, cavalleiros d'ordem militar no
Japão. *Lucena.*
NENHUM, adj. *articular negativo universal,*
que exclue todo individuo da especie significada
pelo substantivo a que se ajunta v. g. „ *nenhum*
homem, nenhum dia: os antigos usavão delle com
o adv. não á maneira Franceza v. g. „ Mas ne-
nhum mal não he crido, o bem só he esperado „
Men. e Moça f. 44. v. Nenuma amizade não
pode ser tão pura como a daquelles, que descen-
dem do mesmo sangue „ Prol. do Nobiliario: „
hoje escusamos o não. § Nullo, de nenhum vi-
gor, ou effeito v. g. „ tendo por nenumas as
perdas „ M. L.
NENHURES dizem nas provincias, a *nenhu-*
res, i. e. a nenhuma parte, ou nenhum lu-
gar.
NENIA, f. f. canto funebre sobre a sepultu-
ra dos mortos.
NEOPHITA, f. f. Neophito, f. m. o con-
vertido de novo á fé, que se anda catequi-
zando.
NEOTERICO v. moderno v. g. „ *os filoso-*
fos neotericos.
NEPENTHES, f. f. huma herva, que dissipa
a melancolia.
NEPHARIO v. nefario.
NEPHRITICO, adj. da natureza da nephri-
tis; occasionado por ella. § *Pedra—*, huma pe-
dra preciosa, especie de jaspe malhado de bran-
co, amarello, azul, e negro. § *Páo—*amarel-
lo-

lo-avermelhado, das Indias de Castella, usado na Materia Medica. *Lignum nephriticum*.

NEPHRITIS, f. f. colica renal, ou nephritica, dor causada de pedra, ou areias nos rins.

NEPHTALI, hum dos doze tribus de Israel.

NEPOTE, f. m. sobrinho do Papa v. g. ,, o *Cardenal nepote*.

NEPOTISMO, f. m. o amor dos nepotes, a protecção delles, e usurpações, que em seu beneficio fizeram alguns Papas.

NEPTUNINO, adj. poet. do mar v. g. ,, as ondas—; o reino—, o mar.

NEPTUNO, f. m. iv. o *Dicc. da Fabula*. § poet. O mar.

NEQUICIA, f. f. maldade. *Camões pouco usado*.

NEREIDAS, f. f. pl. v. o *Dicc. da Fabula* as filhas de Nereo, que habitão no mar. poet.

NEREU v. o *Dicc. da Fabula*.

NERVINO, adj. Med. de nervos, concernente, ou util a elles v. g. ,, *balsamo—; oleo—; unguento—*

NERVO, f. m. Anat. parte interna do corpo animal, que se considera como o orgão geral das sensações; os nervos são cordões esbranquiçados, de diversas grossuras, que tem a sua origem no cerebro, e na espinal medulla. § f. Força, ,, o dinheiro he nervo do poder, ,, *Macedo: tem a eloquencia nervo, e força para mover*. *H. Domin. p. 1. f. 146.*; o dinheiro nervo da guerra, ,, i. e. o meio principal de a fazer. *Vascone. Arte*. § Instrumento de ligar, e prender, feito de nervos, ou cordas de coiro. *Agiolog. Lusit.* § ,, *Mandou que o agoitassem com nervos de Bufaro*, ,, *Flós Sant. Vida de S. Jorge*.

NERVOSINHO, f. m. dim. de nervo.

NERVOSO, adj. que tem nervos. § Da natureza do nervo. § f. Forte, robusto, nervosa lança, ,, *Palmerim 4. p. f. 75. v. e*, ,, *razões fortes, e nervosas*. § *Brasos nervosos, i. e. musculosos*.

NERVUDO v. nervoso.

NESCIO melhor ortograf. que *necio*, ignorante.

NESGA, f. f. tira, ou peça de panno triangular, que se une á fralda d'alguma camisa de mulher, ou roupa talar, para arredondar perfeitamente. § *Nesgas fig.* apêndiculos de trabalho. *Prestes f. 64.* ,, *vem mais nesgas?*

NESPERAS, f. f. plur. fruto, que se põe a amadurecer em palhas, *mespillum*. § *Campainhas sem badalos*, que os bufarinheiros tangião tocando humas nas outras. *Eufr. 3. 2. Cam. Filod. Atto 5. sc. 2.*

NESPEREIRA, f. f. planta, que dá ras, *mespilus i.*

NETA, f. f. a filha do filho, ou filha.

NETINHA, f. f. dim. de neta.

NETINHO, f. m. dim. de neto.

NETO, f. m. o filho de minha filha, meu filho se diz meu neto.

NETO, adj. limpo, sem defeito v. g. *rolas netas: Camões eleg. 7. comprehende a fencia pura, e neta*.

NEVADO, part. pass. de nevar, tem com neve v. g. ,, *limonada nevada*. § da neve v. g. ,, *testa nevada*. *Uliſſ. cav. nevados*. § Frio como neve v. g. ,, *agvada*.

NEVAR, v. at. lançar neve sobre. *Lobga 7. a planta mal nacida, o Ceo a nevla, &c. f. 338. ult. edição*. § v. n. *Cahir*.

NEVE, f. f. vapor, que congelando atmosfera torpa a cair em flocos mui al. Preparação de varios fumos de frutas, de limonada posta a congelar em neve, p tomar. § *Caem côpos de neve, i. e. neve er de copia*. *Eneida 11. 146.* § f. ,, *derreter de nossas irresoluções*, ,, *V. do Arceb. L. 23.*

NEVEDA, f. f. herba Medic. *calam nepeta montana, pulegium sylvestre*.

NEVEIRA, f. f. tanque, onde está ag ra se congelar. § Casa foteranea, onde da a neve congelada para o uso.

NEVEIRO, f. m. o que corre com buição da neve.

NEUMA, f. f. Mus. as ligaduras exte chamáo neumas. *Nunes Explanações*.

NEVOA, f. f. vapor grosso, que claridade do ar. § Enfermidade dos olhos que se escurece o humor Cristallino delles da urina, a evaporação, que vem á fu ,, *Luz da Medicina*.

NEVOADO v. anuviado.

NEVOAR, v. at. cobrir escurecer com v. anuviar.

NEVOEIRO, f. m. grande nevoa. § curidade, cegueira v. g. ,, os *nevoeiros d rancia V. do Arceb.* § *H. Pinto*, ,, *não adversidades, que lhes ponhão nevoeiros, les não desfazão*, ,, i. e. que os obscureç denigração.

NEVOSO, adj. em que ha, ou ca v. g. ,, tempo—; inverno—; o *nevoſo no*. § Branco como neve, *niveo v. g.* ,, *tês nevosas do Oriente*, ,, *Insulana*.

NEV

NEVRINA v. neblina *Eneida* 12. 107.
 NEUTRAL, adj. a nação, que conserva paz
 as belligerantes diz-se *neutral*. § Imparcial,
 affeição de partes, nem acceitação de pes-
 que não he fautor de algum dos bandos,
 partidos, *Eneida argum. dos ultimos 6 Li-*
os, faz-se Jupiter neutral entre Eneas, e
 o.
 NEUTRALIDADE, f. f. o estado do que
 a paz com as Nações belligerantes. § In-
 ença, do que não toma bando, nem fa-
 e nenhum dos partidos.
 NEUTRALMENTE, adv. com neutralidade,
 aceitação de pessoas, ou partes. § *Tomar*
ve bo neutralmente, i. e. no sentido neu-
g. quando dizemos, não me arma, não
bem de minha justiça, Albuquerque igua-
ou emparelhou cos grandes Capitães de Gre-
e Roma. § it. no genero neutro, como o ha
grego, Latim, &c.
 NEUTRO, adj. neutral. *Macedo, os neu-*
acautelarão. § na Gramat. nome do genero
 o, o que significa objetos, que não tem
 e não são masculinos nem femininos; e
 jectivos tem *variação neutra*, ou corres-
 ente aos nomes do genero neutro, ou de
 m, nem outro genero, isto no Grego, ou
 a, e em outras algumas linguas.
 NEXO, f. m. união fizica, vinculo v. g. *entre a alma, e o corpo; f. as virtudes*
exo entre si, i. e. connexão. Queirós V. de
§ O nexo das proposições he o verbo, por-
ne o attributo ao sujeito.
 NEFETE diz Covarrubias ser palavra usada
 Portugal por injuria aos Christãos novos,
 er dizer *neophito*, tornadoço.

NIA

NAGEM, f. f. lençaria grossa de linho cru
 pas de fardos, &c.
 NCHO, f. m. abertura na parede, vão on-
 collocão santos, estátuas. § *Nichos das*
s, divisões, ou casas onde estão os Li-
 COCIANA, f. f. o fumo, herva de ta-
 CROLOGIO, f. m. livro de Obitos. *M.*
 CTICORA, f. f. ave. *Elegiada f. 59. v.*
 DIFICAR, v. n. fazer, formar o ninho.
nho f. 91. v. est. 2.
 DOROSO, adj. que tem cheiro, diz-se na
 arrote—, do estomago máo, indigesto, e
 oto.

NID

115

NIGELLA, f. f. planta hortense, e sylves-
 tre, officinal, *nigella*.
 NIGRICIA, f. f. a terra dos Negros.
 NIGROMANCIA, f. f. a pretendida arte de
 evocar os mortos, para revelarem o futuro, ou
 o que he occulto.
 NIGROMANTE, f. m. o que professa a ni-
 gromancia.
 NIGUNDE, f. m. semente semelhante ao
 milho. *B. P.*
 NIMIAMENTE, adv. de mais, com dema-
 sia.
 NIMIEDADE, f. f. demasia, sobegidão. *Viei-*
ra Cant. t. 2. 255.
 NIMIO, adj. demasiado, sobejo, demais v.
 g. *os nimios desperdiços; o homem nimio he im-*
portuno. Vieira, os homens nimios na observan-
cia dos seus mandamentos, i. e. excessivos, t.
9. 69. Arraes 5. 1., nescio he no regnar, o que
he nimio no temer.
 NIMIGALHA v. nemigalha.
 NIMPA, f. f. Af. orraca restillada. *Convea*
f. 62. col. 2.
 NINA, f. f. fazer nina, dormir; diz-se aos
 mininos.
 NINAR, v. at. pôr a dormir o minino.
 NINFA, f. f. v. Crisalida, e Nympha.
 NINGRIMANCOS, f. m. pl. instrumentos,
 com que se trabalham as marinhas.
 NINGUEM palavra usada como substantivo,
 e quer dizer, nenhuma pessoa, junta-se com
 outrem v. g. *ninguem outrem*, ou nenhuma
 outra pessoa. *Palmer. 3. p. c. 27. e Camões. § Ser*
hum ninguem, i. e. pessoa de vil nascimento, ou
de pouca consideração.
 NINHADA, f. f. os pintos, que saem dos
 ovos, que se deitão por huma vez; os ratinhos
 que a mãe pario de huma vez.
 NINHARIA, f. f. coisa de mininos, usa-se
 no fig. por coisa de pouco, ou nenhum valor, ou
 importancia.
 NINHEGO, adj. tomado no ninho, e feito
 á mão v. g. *falcão—Ulifipo f. 213.*
 NINHO, f. m. cama, onde as aves pousão,
 põem os ovos, e os chocão, e tirão seus pin-
 tãos; cama onde os ratos, coelhos, e outros
 animaes parem, e pousão. § f. Patria, morada.
Camões por hum pregão do ninho meu paterno:
Eneida 9. 29.
 NIPA v. nimpa: arvore que dá os cocos de
 que se distilla a nimpa, ou nipa. *Barros 3. D.*
f. 128. v. col. 1.
 NISAN, f. m. o primeiro mez do anno Ju-
 daico.

NITENTE, adj. nedio. *Eneida* 3. 5. *nitente touro*. § Que resiste, forceja contra. *Eufr. prologo*.

NITIDO, adj. poet. luzidio, luzente, lizo resplandecente. *Camões* „ *as aguas nitidas d'argento*; e *ecloga* 7. „ *as nitidas estrellas*.

NITREIRA, f. f. lugar onde ajunta o nitro.

NITRIDO, f. m. poet. v. rincho.

NITRIDOR, adj. que rincha v. g. „ *o nitridor ginete. poet.*

NITRIR, v. n. poet. rinchar o cavallo. *M. Conquist.* 5. 58.

NITRO, f. m. sal formado pela união do acido nitroso com hum alcali fixo; salitre.

NITROSO, adj. que contém nitro v. g. „ *terras nitrosas*. § Da natureza do nitro, ou salitre.

NIVEL, f. m. Nivel v.

NIVELADO, part. pass. de nivelar.

NIVELADOR, f. m. o que põe ao nível, ou nivel.

NIVELAMENTO, f. m. o acto de nivelar.

NIVELAR, v. at. pôr ao nível, ou nivel v. g. „ *nivelar hum terreno com outro*, polo da mesma altura. § Tomar o nível; examinar com o nível se a superficie está bem plana, e sem altibaixos, ou pendor. § *Nivelar o tiro*, enfiá-lo com a altura do alvo. *Vieira*. § f. Pesar, medir, ponderar as razões, considerar a proporção, ou razão entre duas coisas v. g. „ *nivelando pela grandeza da traição, a atrocidade do Suplicio* „ *Guerra Brasil*.

NIVEO, adj. alvo como neve v. g. „ *o nigeo Cisne* „ *Lusiad.* 9. 63. *Eneida* 10. 52. *nigeo coro de Ninfas*.

NOA

NO abreviação de em o.

NO, f. m. laçada que se dá com extremos de duas cordas, fitas, ou fazendo hum circulo com ella, e passando a ponta por dentro d'elle, e puxando-a. § *Nó corredio*, o que se desfaz puxando por hum extremo da fita; oppõe-se a *nó cego*, que não se desfaz como o *corredio*. § *Nó Gordiano*, ou *Gordio*, no fig. embaraço, dificuldade, que senão desfaz, nem vence facilmente. *Sousa*. § f. *Nós da amizade* „ *Pinheiro* 2. f. 31. *não tinha mais nós d'amizade*, &c. § *Nós dos dedos*, as articulações; e á imitação o *nó das canas*, a divisão que separa hum gomo, ou vão do outro. § Na madeira *nó* he a dispo-

sição das fibras que dobrão, e como que huma prominencia, e nelles he a madeira dura. § *Nó de Hercules*, i. e. indissolúvel. 5. 4. § *Nó na tripa* v. volvulo. § *Nó da garganta*, a prominencia que os homens tem v. de D. Paulo de Lima cap. 6: e fig. di- dade de engulir, e embaraço que ahí se a quem tem dór, e afflicção v. g. „ *poz hum nó na garganta*. § *Nós na Astronomia*, pontos, em que as orbitas dos planetas co- ecliptica.

NOA, f. f. hora do Officio Divino, em Sexta, e as Vesporas.

NOBILIARCHIA, f. f. livro, que tra- appellidos de nobreza, de suas armas, bra- &c.

NOBILIARIO, f. m. livro, ou escriptu- gerações dos nobres, e suas propagações- lianças, &c.

NOBILIARISTA, f. c. autor, ou auto- Nobiliario. *M. L. t.* 5. f. 183. v. col. 2.

NOBRE, adj. conhecido, e distincto pe- tinção, que a Lei lhe dá dos popular- plebeos, ou mecanicos. § *Partes nobres*, sem as quaes o animal não pôde viver v. o *coração*, *cérebro*, *bofe*, &c. § *Notavel p- cellencia*, ou primor v. g. „ *o Leão he entre os animaes*; o *cedro*, a *palmeira* en- *plantas*; *casas*, ou *paços nobres*; a *nobre l- nba* „ *Camões* „ a *nobre ilha da Taproba- Acção nobre*, digna de homem de bem, bre. § *Alma nobre*, que tem sentimento- vados de virtude, honra, generosidade, &c.

NOBRECER, v. at. v. enobrecer. § e- nar. *Resende Cron.* 7. 2. c. 202. *nobrece os da Cidade*: *Ferreira Carta* 3. L. 1.

NOBREMENTE, adv. com nobreza.

NOBREZA, f. f. o ser nobre; distincta carta que ennobrece, ou por nascer de que o erão. § f. *A nobreza do estilo*, d- ções, a elevação, que o distingue do vulg- plebeu, ou pedestre. § O corpo das pesso- bres, de maior, ou menor da graduação- primeira classe, ou de outras inferiores. ma fazenda de feda vulgar. § *Nobrezas* ções nobres. *Palm.* p. 2. c. 42.

NOÇÃO, f. f. noticia, idéa, conheci- v. g. „ *ter*, ou *dar noção de alguma coisa*. § *Noção Divina*, i. e. noticia, conhecimento de e seus attributos. *Vieira*.

NOCENTISSIMO, superlativo (de *noceto* tino) que faz muito dano „ *Pinheiro* 2. *nocentissimos delatares*.

NOCHATRO, f. m. d'Ouviv. sal ammo

OCIVAMENTE, adv. de modo nocivo,
dano.

NOCTIVAGO, adj. que vaga, ou anda de
poet. *Insul.* „ as noctivagas estrellas.

NOCTURNO, adj. da noite v. g. „*sombra*
lamões. § Noctívago, que anda de noite ..

—, em que dominão as qualidades passivas. g. humidade, secura, &c. *t. d' Astrolog.*

de ordinario se dividem as matinas ; cada
uno tem huns tantos Salmos , e 3 li-

DOA, f. f. o final, mancha, que deixa a tinta, os acidos, os azeites, que caem

DOSO, adj. que tem nós, ou prominen-

magro. § *Gota nodosa*, a que dá nas artí-
culas. *H. Dom.* 3. p. *L.* 1. c. 9.

o, com hum vão, ou oco da feição do

ETE, f. m. nos chapéos de chuva, he
como cubo de roda, que anda enfiado na

GADA, f. f. flor de noqueira. *B. Perei-*

GUEIRA, f. f. arvore, que dá nozes.
GUEIRAL, f. f. mata de nogueiras.

JO, f. m. dano, mal. *Castan.* 2. f. 48.

Barros ; neste sentido vai-se antiquando.
Gosto , sentimento por morte d'alguem ,

117

ou outra causa molesta. *Eneida* 7. 30. § Nausea, revolvimento, embrulho do estomago, que precede ao vomito v. g. „ *be tão porco que faz nojo.* § Enfado, desgosto „ *ah que não sei de nojo como o conte!* *Lusiada.*

NOJOSO, adj. danoso. *Eufr.* 2: enfadonho. *Eufr.* 2. 1. § Que causa nojo, asco. § Torpe, fujo. § *Nojosa ingratidão* „ *D. Franc. M.*

NOITE, f. f. o tempo em que o Sol anda
por baixo do nosso horizonte, e fica escuro o
nosso hemisferio, *na seguinte noite*, Flós Sant.
pag. LXXXVIII s. A' prima noite - no principio

§ *Noite fechada*, i. e. passada a boca da noite. § *Alta noite*, i. e. já tarde de noite. § *Fazer noite*, pernoitar, ou passá-la em alguma

parte. *V. do Arceb. L. 5. c. 22. fim. § Deixar al-
guem ás boas noites, ou ás escuras*, sem dizer ao
que veio. *Entr. prol. : it. deixar baldado*, frus-

que veio. *Eufr. prob. 1. n.* deixar baldado, frustradas as esperanças. *Eufr. 3. 5. § Noite, e dia, i. e.* de dia, e de noite, ou sempre. *Ferreira pag. 226. l. 1. ... noite - e dia vigia - e anda em-*

NOITEZINHA. f. f. dim. de noite. — a pri-

NOITIBO', f. m. ave nocturna parda, ou

negra, que em voando dá estâ-los com as azas.
S. f., o que anda vagueando de noite. Enfr.
I. 5.

NOIVA, f. f. a mulher, que vai casar, ou casada de pouco. § f. A desposada.
NOIVO, f. m. o que está para casar, ou

NOLIME'TA'NGERE, f. m. chaga cancro-
fa. § Huma planta officinal, balsamina lutea,

NOMADES, s. m. pl. povos vagabundos, que vivem do gado, que apascentão, mudando

NOMBRAMENTO v. nomeação. *Vieira Car-*
ta 96. do tomo 1. Port. Restaur.

NOME, f. m. Grammat. o substantivo, ou parte da Oração, com que damos a conhecer, e significamos os individuos v. g. .. *Lisboa*, a

Mondego, o Atlas, Jezus, Pedro, &c. ou as
especies, e os individuos que as compõem v.
g., homem, ou este homem. & f. Credito, re-

putação v. g. „ ganhar, adquirir.—Barros. § t. militar, dar o nome, v. dar o Santo. Severim. Not. f. 37. § Chamar nomes, i. e. nomes injurio-

fos. § *Na Escritura*, poder, virtude v.g. „expulsa os demonios”, e faz milagres em nome de *Deus*.

NOMEAÇÃO, f. f. o direito de nomear, al-

alguém para officio, beneficio: o acto de nomear v. g. „ *a nomeação compete-me, eu fiz esta nomeação.* § No jogo da pella, he o dinheiro que reparte cos parceiros, aquelle que ganha o jogo.

NOMEADA, f. f. bom nome, reputação, celebridade, fama. *Arraes c. 19. dial. i. e. d. 5. c. 20.*

NOMEADAMENTE, adv. particular, individualmente v. g. „ *apontou em alguns geralmen- te, e nomeadamente em ii. V. do Arceb. i. cap. 4.*

NOMEADO, part. pass. de nomear, designado, e descripto v. g. „ *obras pias que não fossem nomeadas pelo testador.* *Severim Not. fol. 28.* § Eleito, ou apontado. § Afamado, celebrado.

NOMEADOR, f. m. — ora f. pessoa que nomea, ou tem o direito de nomear. *Orden.*

NOMEADURA v. nomeação.

NOMEANTE, part. at. de nomear, subst. pessoa que nomea. *Ord. Manuel L. 4. T. 77. § 33.*

NOMEAR, v. at. chamar alguém pelo nome. § Dizer quem he declarando o seu nome; ou o que he v. g. „ *cenfiron o defeito sem nomear as pessoas que nelle ctem.* § Eleger para beneficio, posto, facção; designar.

NOMENCLADOR, f. m. em a antiga Roma, era o servo, que acompanhava os nobres Romanos, e Candidatos, e dizia-lhes os nomes das pessoas a quem encontravão; para que os Senhores como se os conhecerão, os saudassem pelo nome. § O que nomea, e chama, as pessoas, que hão de ficar a jantar com o Papa.

NOMENCLATURA, f. f. officio de nomenclador. § Serie, escolio de nomes v. g. „ *saber a nomenclatura dos instrumentos das Artes.*

NOMINA, f. f. bolsa, em que andão reliquias, ou orações impressas; ou talismans. *Euf. fr. i. i. c. 2. 3.* § Prego doirado, ou peça semelhante dos arreios, e peitoraes da besta. *Couto.* § Nomeação v. g. „ *a nomina destes beneficios.* *Vieira Cartas t. i.*

NOMINAÇÃO, f. f. parte do Ornato Rhetorico, que consiste, ou em dar nome, á coisa innominada, ou dar-lho mais expressivo, que o proprio.

NOMINAL, adj. que não existe realmente, mas só existe seu nome, imaginario v. g. „ *os reis, ou reaes são moedas nominaes.* § *Filosophos nominaes*, erão os que dizião que não ha naturezas universaes, mas unicamente nomes communs abstractos, e universaes em se podê-

rem accomodar a individuos a que se mesmo nome.

NOMINATIVO, f. m. em Latim, &c. he a terminação do nome, que indica a relação do sujeito, ou o caso, ou variação que se usa, quando do objecto significad, esse nome se affirma, ou nega alguma coisa. nós temos hum arremedo do nominativo. *Eu v. g. „ eu leio, eu sou mortal.* § *Nonos*, as declinações dos nomes v. g. „ *nominativos, sabe nominativos, &c.*

NOMOCANON, f. m. collecção de leis. § NOMOTHETICO, adj. que respeita a legislação, ou arte de legislar. *Estat. da U. „ Jurisprudencia nomothetica.*

NONADA, f. m. coisa de nonada; i. n. n. *nemhum ser, e importancia: ou de mui pouca.* *Paiva Serm. i. f. 176. v. „ os nonadas vossa alma está presa.*

NONAGENARIO, adj. de noventa. § NONAGESIMO, adj. num. ordinal. na serie se segue ao 89. e em que caem. § NONAS, f. f. pl. dos Romanos, erão dias dos mezes; menos as de Março, Maio, Julho, que cahião aos 7.

NONDO, f. m. animal de Sofala com cavallinho Galliziano, senão que tem mais curtos, que os braços, ou mãos.

NONES, f. m. pl. número impar v. g. 5, 7, 9, &c. pares, ou nones?

NONNADA v. nonada; alguma coisa.

NONO, adj. artic. ordinal, que fica oitavo, e decimo. § *A nona, i. e. a clausula* que se ensinavão nominativos, e linguagens nas classes Jesuíticas.

NORA, f. f. roda, que anda perpendicularmente sobre a boca de hum poço, e se a sua circumferencia assentão duas cordas para a que vão atados os alcatruzes, para tirar a agua, e a vazarem n'hum coche donde riva para os tanques, &c. a tal roda he da por outra, e esta por hum carrete que n'hum páo perpendicular movido por hum que tira por hum braço pregado neste f. A mulher do filho se diz nora a respectiva, ou mãe de seu marido, i. e. de seu sogro.

NORÇA, f. f. herva, de que ha varias especies trepadeira, ou reptil, branca, e preta. *P. vitis.*

NORCHILA, f. f. a fema do Negro.

NORDESTE, f. m. quarta de vento entre Septentrião, e Oriente, no Oceano se

NOR

no: ha Nordeste quarta de Norte, e quarta de Este.
NORDESTEAR, v. n. declinar a agulha do Norte para Este. *Roteiro da India* f. 3.
NORMA, f. f. regra, direcção v. g. ,, a das acções. § Regimento, regulamento.
NORDESTE, f. m. meio vento entre o Sudeste, e o Norte.
NOROESTE, f. m. meio vento entre o Sudoeste, e o Noroeste.
NOROESTE, f. m. quarta de vento, entre o Sudoeste, e Poente; ha Noroeste quarta de Este, e quarta do Norte.
NOROESTAR, v. n. declinar a agulha para o Norte, ou Poente.
NORTE, f. m. hum dos quatro pontos Cardinaes do Mundo, opposto ao Sul v. g. ,, vento do Norte. § Vento opposto ao Sul. § O Norte do Norte, opposto ao do Sul. § O Norte sul, o rumo que ella aponta, e busca do rumo, e que no papelão das agulhas de mar se indica com a pintura da flor de lis. § *ella do* —, a Urfa menor. § O Norte, as setas para o polo do Norte. § f. Guia, em que pomos a mira para nos governos v. g. ,, o norte da Salvação, ,, *Vieira*, ,, para favorecerem os vassallos tem por norte a virtude, ,, *Araes* 5. 12. § Director v. g. ,, *rio sou*... norte dos rampões, ,, *Ulisso* f. 260. § Fazer a alguém perder o norte de fazer a coisa, i. e. fazê-lo haver-se differentemente de seu costume, ou mal; ou fahir do modo, termo, habito, praticas ordinarias, perder-se em coisas novas, e desusadas para *Eufr.* 3. 2. § Perder o Norte ficar enleiado, ou ver fora de seu costume, ou fora das realidades, ou ramerão. *Araes* 1. 20. § Ir e sul em alguma coisa, fazer, &c. fazer o que convém, errar em claro, ou o, em todo. *Eufr.* *Ulisso* f. 260. v. ,, fazer equivoccos norte sul do que houvera fer,, diametralmente contrario, opposto.
 S com o breve variação do pronome *eu*, e usa sem preposições v. g. ,, *deu-nos*, ,, *nos*; *nos assentamos*.
 S variação de *Eu* no pl. que indica o fufura oração v. g. ,, *nós rimos*, e *brincamos*.
 S Usa-se com preposições v. g. ,, *a nós*, ,, *de nós*.
SCADA v. mofcada.
SCO variação plural de *Eu*, usada com preposição com. v. g. ,, *venha connosco*.
S OUTROS, usa-se quando hum falla de muitos, e especifica parte delles v. g. Vaf-

NOT

119

co da Gama falando em nome dos Portuguezes, daquillo que fizerão pela patria, e especificando os que se dedicarão ao descobrimento da India, diz ,, *Nos outros* (os que vinhamos a esta empreza) *sem a vista levantarmos*, &c. *Lusiada*, ou differenciando alguns dos presentes de outros que também o são.
NOSSO, adj. articul. possessivo; que he comum a todos aquelles de quem hum falla v. g. ,, *nosso pai Adão*, i. e. o pai de nós todos. § *Saudades nossas*, i. e. de nós.
NOTA, f. f. final, que abrevia a escriptura v. g. um *D* por dedica; *AA*, por autores, &c. § Sinaes usados na Musica, em vez do ut, re, mi, &c. § Breves apontamentos da substancia da escriptura mais larga, os quaes o escriptão faz no protocolo, para depois a estender com a miudeza requerida. § Glofa, explicação, annotação. § Defeito, de que alguém he notado v. g. ,, *a nota de infamia*. § Reflexão, reparo, censura.
NOTABILIDADE, f. f. a qualidade de ser notavel.
NOTAÇÃO v. annotação. *M. Lus.* 3. p. prol.
NOTADO, part. pass. de notar: *peessoa* —, por notavel, celebre. *Sagramor* 1. c. 37. f. 165. ,, *peessoa antiga das notadas* ,,
NOTADOR, f. m. o que nota; o que repara; censor. § O que faz notas, explicações.
NOTAR, v. at. observar, reflectir v. g. ,, *assim como nota S. Agostinho*, ,, *Vieira*, advertir. § *Notar alguém de defeito, culpa, vicio*, censurar, reprehender v. g. ,, *notava tacitamente el-Rei das terras, que occupára*, ,, *M. Lus.* § *Notar* v. g. ,, *notar hum Carta*, ,, *Lobo*.
NOTARIO, f. m. escriptão publico. § Hoje he tabellião do Ecclesiastico; e ,, notario Apostolico ,, o que com autoridade do Pontifice, e confirmação do Diocesano, recebe, e despacha actos em materia espiritual.
NOTAVEL, adj. digno de nota, advertencia, reflexão; de reparo, de censura, e reprehensão. § Consideravel.
NOTAVELMENTE, adv. de forte, que causa reparo, novidade; digno de reparo.
NOTHO, adj. Med. espurio, não legitimo v. g. ,, *febre ardente notha*.
NOTICIA, f. f. informação, conhecimento v. g. ,, *noticia ao publico*; *não tenho noticia d'isso*. § Erudição, leitura, especies v. g. ,, *homem que tem muita noticia*. § Nova v. g. ,, *deu-me a noticia*.
NOTICIADO, part. pass. de noticiar.
NOTICIAR, v. at. dar noticia; declarar, fazer

zer saber v. g. ,, *noticia me a morte de Pedro.*
 § *Noticiar-se*, tomar noticia, saber v. g. ,, *para se noticiar ao certo do inimigo* ,, *Araújo Successos Milit.*

NOTICIOSO, adj. que contém, ou sabe muitas noticias.

NOTIFICAÇÃO, f. f. acto judicial, pelo qual o official competente dá a saber a alguma pessoa a ordem, mandado, citação, ou qualquer despacho do Juiz, ou magistrado.

NOTIFICAR, v. at. *notificar alguém*, fazer-lhe a notificação de algum mandado, ou despacho do juiz.

NOTÍSSIMO, superl. de noto. *Leão Descrip.* ,, *notissimo a todos.*

NOTO, adj. sabido, conhecido v. g. ,, *as praias notas Camões; em termos notos* ,, *Barros.*

NOTO, f. m. vento Austral do meio dia. *Camões, injuriado Noto da porfia.*

NOTOMIA v. Anatomia. *Eufr. 1. 1. fazer notomia em alguém*, i. e. esmiuçar, e declarar as suas partes, virtudes, ou defeitos. § *Huma notomia de ossos*, i. e. hum homem mui magro, mirrado. *Sousa.*

NOTOMISTAS, f. m. v. anatomicos. *Ulisipo f. 259. v.*

NOTORIAMENTE, adv. sabida, manifestamente.

NOTORIEDADE, f. f. o ser notorio, sabido vulgarmente v. g. ,, *a notoriedade deste facto*, ou *successo*. *Port. Rest.*

NOTORIO, adj. sabido de todos, publico v. g. ,, *esse caso foi bem notorio*. *V. do Arceb. L. 2. c. 26* ,, *estava já notoria na Corte esta pri- vança.*

NOVA, f. f. novidade, noticia. § *Fazer-se de novas*, i. e. ignorante daquillo mesmo, que sabe. *Conspir. Univ. f. 26. col. 2.*

NOVAMENTE, adv. de pouco tempo. § *De novo.*

NOVATO, f. m. estudante novel na Universidade. § f. Rude, imperito.

NOVE, f. m. o número immediato antes de dez, ou maior antes de se chegar a dezena v. g. ,, *nove dias*, *nove horas.*

NOVEA, f. f. huma nona parte, outros dizem nove vezes outro tanto.

NOVEADO, adj. nove vezes outro tanto, v. g. ,, *pagar o valor da coisa noveado*, em *pena*. *Orden.*

NOVE-CENTOS, f. m. comp. o número de 9 centenas.

NOVEDIO, f. m. abrolho d'arvore, vergon- ta, renovo.

NOVEL, adj. ou subst. novato, bis principiante em qualquer officio, emprego, cicio v. g. ,, *cavalleiro novel* ,, i. e. novatos. § f. Não exercitado. *Lobo P. Peregr. 6. que me arbe novel o sofrimento.*

NOVELLA, f. f. conto fabuloso de flos entre homens para se dar instrução patranha, coisa fabulada, inventada. § de Cavalleiros andantes. § *Novas constituições da Jurisprud. Romana.*

NOVELLEIRO, adj. que escreve novel que escreve, ou conta patranhas, novas § Amigo de novidades; embusteiro. *Barra Portanovas.*

NOVELLINHO, f. m. dim. de novello

NOVELLO, f. m. bola feita de fio de dobada, para se ir gastando. § f. Enredo brulhada. § *Desfazer*, ou *alargar o novello* fazer a bruxaria. § *Novello de cordas alcatraz com pez*, *oleo de linhaça*, &c. para dar arteficio usado na guerra. *Exame de bombeiros*. *Novellos de neve*, bolas grandes feitas, ro- se huma bolinha de neve pola encosta de monte. *Ourem Diar. f. 602.*

NOVEMBRO, f. m. o undecimo mes do anno, anterior ao Dezembro.

NOVENA, f. f. orações, preces repetidas por nove dias. § *Novena de agoites*, agoites certos números, dados em cada dia, até ao tempo de nove dias.

NOVENO, adj. dizemos hoje nono. *p. 2. c. 67.* ,, *o noveno cavalleiro*. *M. Lus.*

NOVENTA, f. c. nove dezenas de v. g. ,, *noventa tijolos*, *leguas*, *dias*, &c.

NOVICA, f. f. religiosa, que está noviciado.

NOVICIADO, f. m. o tempo, que religioso passa provando os rigores da Religião sendo observado pelos mais para se ver se professa, ou ficar na Religião. § A parte do vento, onde os noviços estão mais recolhidos e onde morão. § f. *Noviciado militar*, o meiros exercicios da milicia. *Success. Milit.*

NOVICIARIA, f. f. noviciado, para o Convento onde vivem, e se crião os novicos. *Sousa.*

NOVICINHO, f. m. dim. de novico

NOVIÇO, f. m., e adj. o que está noviciado da Religião; e f. de qualquer exercicio novo nelle. § f. ,, *o espirito noviço* ,, *Constit. f. 520. col. 1.*

NOVIDADE, f. f. a qualidade de ser

NOV

, a novidade da materia, da questão. § Coi-
o conforme aos usos, Leis, ritos antigos.
achada de novo v. g. nas artes, e scien-
§ Novidade, frutos novos do anno, ou sa-
g. ,, bove grande novidade de pães, azei-
a, &c. Severim. notic. f. 22. § f. ,, Fer-
vidade de estremados capitães ,, Pinheiro t.

41.
VILHA, f. f. vaca nova, que ainda não

VILHO, f. m. boi novo, bezerro.

VILUNIO, f. m. tempo da lua nova.

VISSIMAMENTE, adv. ha muito pouco
; ultimamente v. g. ,, a lei que sabiu
manente.

VISSIMO, sup. de novo, muito novo.
e aconteceu ultimamente a respeito do tem-
m que se diz, que a coisa he novissima
,, a Lei novissima. § O que ha de succe-
m ultimo lugar v. g. ,, os novissimos do ho-
i. e. o que lhe ha de acontecer por ulti-
mo da vida, e depois.

VO, adj. que foi feito ha pouco v. g. ,,
Lei. § Opposto a antigo, velho v. g. ,,
Testamento, a casa nova. § Moderno
,, as novas doutrinas. § Moço v. g. ,, ir-
ais novo. § Homem novo, i. e. convertido,
espiu a culpa, ou o homem velho. H.
§ Homem novo, o que adquiriu nobreza
e não a tem herdada. § Novo em algu-
isa, novel, bisonho, ignorante, pouco
§ Ignorante, alheio v. g. ,, achei-me no-
caso. § Inventado ha pouco, de que não
noticia, ou uso v. g. ,, costume, rito no-
bo Corte D. 9. ,, essa Rhetorica he nova á
Portuguesa. § Não he novo, i. e. não
idade, nem coisa sem exemplo. Severim.
22. § Acção nova, i. e. começada peran-
egitimo julgador, ou juiz ordinario na
ra instancia, oppõem-se á Appellação, A-
Orden. 1. T. 10. § 12. § Força nova, t.
aquella sobre que se move a querella,
manda dentro do anno, e dia, em que
ta a força. Concordia de D. J. 1. Artig.

UTE v. noite.

UTIBO' v. noitibó.

XIO, adj. v. nocivo, danoso. Madeira.

Z, f. f. fruto da nogueira, tem casca ver-
terior, que cobre outra ossea rugosa, oval,
ro desta a massa oleosa, que se come,
veita; as rocaes, são nozes mais duras,
as, e maiores. § As durazias, tem a cas-
s dura, e são menos laborosas; ha nozes

NOZ

121

mollares; que se partem á mão. § Noz mosca-
da, ou muscada (de ,, musc ,, almiscar), noz
oleosa, e aromatica, que vem da ilha de Ban-
da. § Noz vomica, fava chata, redonda, vellu-
da, cujo pó mata cães, gatos, e os quadrupe-
des. § Noz metella, fruto venenoso. Curvo. §
Noz da India, côco. § Nóz do pescoco v. nó.
§ Noz do boi, hum osso da juntura das mãos,
que fica prominente, quando o boi a dobra. §
Nóz da besta do bodoque, peça de marfim, em
que assentão a corda do arco, depois de puxa-
rem por ella para despedir a seta.

NUA

NU', adj. despido de todos os vestidos, e
calçado v. g. ,, os pés nus, as mãos nuas, o cor-
po ,, nua dos pés, cabello solto ao vento ,, Fer-
reira Eleg. 7. § Necessitado de vestidos v. g. ,,
está nua, sem ter que vista. § Desembainhado
v. g. ,, espada nua. § Parede—sem tapicaria;
desalfaiado, deformado. M. L. § Sombra nua,
a alma, ou sombra do morto. Camões. § Def-
coberto, manifesto, sem refolhos, disfarce, co-
res, nem ornato v. g. ,, verdade nua. Camões;
palavras nuas, singellas, narração nua ,, For-
nada de Africa cap. 10. princ. § ,, amizade sa-
cra, e nua ,, Lusitana 7. 62. § Carecido, falto
v. g. ,, de abrigo, socorro, de forças. M. L. t.
6. f. 45. e 97. § Livre v. g. ,, o entendimento
nua de paixões, preocupações. Eufr. 1. 1.

NUAMENTE, adv. no estado de nueza. §
f. Singellamente, sem refolhos, cores, nem
adorno.

NUBIFERO, adj. poet. que traz nuvens, e
as accumula v. g. ,, nubifero vento. Mascare-
nbas.

NUBIGENA, adj. ou subst. (invariavel, em
quanto ao genero) filho, ou gerado da nuvem.
Eneida ,, os bimembres nubigenas Hyleu, e Pho-
lo ,, L. 8. est. 69.

NUBIVAGO, adj. poet. onde as nuvens va-
gão v. g. ,, os Ceos nuvivagos ,, Mascare-
nbas.

NUBLADO, part. pass. de nublar.

NUBLAR; v. at. abafar, toldar com nuvens
v. g. ,, o Ceo, annuiar. § f. Toldar, escurecer
v. g. nublar o entendimento, e apagar as luzes da
razão.

NUBLOSO, adj. que tem nuvens; escuro ,,
estrellas nublosas entre as clarissimas ,, Hospit. das
letras f. 307.

NUBROSO, antiq. v. nebuloso. Men. e Mo-
ça ecloga 5.

Q

NU-

NUCA, f. f. parte superior do cachaço entre a primeira, e segunda vertebra do espinhaço.

NUDEZ, f. f.

NUDEZA, f. f. Vergel das Plantas. Chagas.

NUEZA, f. f. Arraes 1. 20. V. do Arceb. f. 258. (Nueza parece mais Portuguez, e tem por si melhores autoridades) falta de vestido no corpo nú. § e f. Pobreza do que até de vestido carece. § f. Nueza do espirito. Chagas, nueza de espirito despido de tudo o que he creatura, e não he Deus.

NUGAÇÃO, f. f. tofisma ridiculo, razões futeis, e váas.

NUGATORIO, adj. vão ridiculo; desproporcionado v. g. ,, razões—, arrezoad— &c. M. Lusit.

NULLIDADE, f. f. a qualidade de ser nullo. § Acção nulla no processo, e que o faz nullo, ao menos a sentença. Ribeiro.

NULLO, adj. invallido, de nenhuma força, ou vigor legal, que não liga nem obriga v. g. ,, citação—; voto— § Em que senão guardarão as legitimas solenidades, ou formalidades v. g. ,, acto—

NUM por em hum.

NUMA v. em e huma.

NUME, f. m. poet. divindade. § Influencia de divindade, que inspira o poeta.

NUMERADOR, f. m. Arimet. o número, ou letra que se escreve por cima do denominador, e declara quantas partes deste se tomão v. g. o 2 em $\frac{2}{3}$, ou $\frac{2}{3}$; ou $\frac{a}{c}$

NUMERAL, adj. que respeita a número, calculo, ou conta v. g. ,, adjectivo—; nome—

NUMERAR, v. at. contar. § Pôr numeros em algumas peças v. g. ,, numerar hum livro nas folhas. § Contar, reputar v. g. ,, o bem da fecundidade se numera pelo maior entre ellas, Fab. dos Planet.

NUMERAVEL, adj. a que se póde dar, ou assinar número, cujo número se póde fabricar.

NUMERICAMENTE, adv. por número; por conta, por algarismos. D. Franc. Man. ,, está provado numericamente o que havia de ser.

NUMERICO, adj. concernente a número v. g. ,, a diversidade numerica de peccados. § Letras—, são as maiusculas Romanas, porque significação numeros. Methodo Lusit.

NUMERO, f. m. a soma de duas, ou mais unidades, oppõe-se a unidade. § Refazer-se,

restaurar-se o número, completar-se com que supra a falta de huma, ou mais coiza, pessoas de certo número. Flos Sant. V. de Sibias, refazer-se, e restaurar-se o número. Apostolos diminuido com a queda de Judas. Multidão. § Número primo, aquelle que não de ser medido por outro exactamente, e fracções v. g. ,, 3. 5. 7. 11. &c. § —coito, ou Geometrico, o que pode ser medido mais de hum numero exactamente v. g. ,, por 3 e 7; 5 e 5, 6 e 4, &c. § —Perfeito, que he igual ás suas partes aliquotas compo-tes, se se ajuntarem v. g. 6 he perfeito, que 1, 2, e 3 juntos fazem 6; o mesmo 28, porque o igualão 1. 2. 4. 7. 14. § —perfeito, i. e. menor, que as suas partes tas v. g. 8, menor que 1. 2. 4. § —Cardinal, são 1. 2. 3. 4. 5. &c. § Ordinal—he primeiro, segundo, terceiro, &c. § —surdo, irracional o que não tem proporção com § —abundante, ou superfluo, o que he maior que as suas partes aliquotas juntas v. a respeito de 36 &c. § Número 1. Gram. ção do nome adjectivo, e verbo de que se para declarar, que se trata de hum individuo he número singular v. g. ,, o homem trabalha, ou que se trata de mais de hum v. g. ,, os homens honestos trabalham, &c. e numero plural, como se vê em homens, flos, trabalham. § Aureo número, revolução 19 annos para ajustar os annos lunares com solares, o qual invento posto que sem o to dezejado, se usa ainda por certos respondentes nos almanaks os taes números 2. 3. até 19. § Versos, ou sons musicos, ,, números doces de Orfeu, Gallegos. § Orros, hum dos Livros do antigo Testamento. NUMEROSO, adj. copioso em número, exercito. § Em que se observa o número torio, ou Poetico v. g. ,, oração—; versos Camões, numeroso canto, Camões.

NUNCA, adv. em nenhum tempo: nunca já mais. F. Mendes c. 63.

NUNCIA, f. f. fig. a Aurora nuncia a Faria, e Sousa, i. e. que annuncia a sua queda. § ,, A vergonha nuncia verdadeira esperança, que se deve ter do mancebo veroso, Barros Dial. da Viciosa Vergonha f.

NUNCIATURA, f. f. officio, dignidade Nuncio.

NUNCIO, f. m. Inviado, ou Embaixador Papa, que exerce em Castella, e Portugal jurisdicções, &c.

NUT

UNCUPATIVO, adj. Jurid. vocal, feito voca v. g. ,, *testamento*—, opposto ao que se faz por *escripto*. § *Legado*—, o que se deixa em o tal testamento.

UPCIAL, adj. concernente a vodas, ou monio v. g. ,, *applausos*—; *tocha*—*Ga-*

UTANTE, part. pref. de nutar.

UTAR, v. n. não estar firme, ou quedo, ar, abalar-se para os lados. *Ulissea* 8. 37. ,, *mais alto nuta huma penha*.

UTRIÇÃO, f. f. operação, pela qual o vegetal, e animal cresce, aumenta-se, ou a o que perde pela transpiração, comendo, recebendo de qualquer modo particulas, que se assimilão á sua natureza. *Vieira* ,, *mantimento digestão não faz nutrição* ,, *a nutrição do* ,, *Vieira* ,, § t. *Pharmac.* união de medicamento, ou simples, que dá mais força ao ou que se ajunta.

UTRIENTE, part. at. de nutrir, que nutre v. g. ,, *mantimento*—; *xarope*—

UTRIMENTAL, adj. Med. que faz nutrir, que dá sustancia v. g. ,, *virtude*—; *ro-*

UTRIR, v. at. fazer nutrição v. g. ,, *este nutre*. § f. ,, *o estado nutria membros* ,, *Freire*, i. e. conservava, e susten-

UTRITICIO, ou *Nutritico* v. nutriente, mental. § Da mãe, ou aia. *Eneida* 8. 83. ,, *tricia pelle*.

UTRITIVO, adj. que nutre. § *Membro* o que prepara, e labora o alimento para ser, e tirar delle o chilo, de que se nutre o

UTRIZ, f. f. ama de leite. *M. Conq.* 10.

UVEM, f. f. agregado de vapores, que se sobe ao ar, e que de ordinario se desfaz em nuvens. § f. Muitas coisas tão bastas, que efform o ar como as nuvens v. g. ,, *nuvem* ,, *pelouros*, *calbãos*, *gafanhotos*, &c. *M.* ,, *nuvem de calbãos*: f. *nuvem de tristeza* que se sobe ao coração. *H. Pinto* f. 124. § *Pôr sobre as* ,, *elogiar muito*. *M. Lus.*

UVEMZINHA, f. f. dim. de nuvem. § *nuvem* que se põem no coração, i. e. tristeza. § *nuvem* da turbacão do animo, que lhe escondem o; *nuvens da ignorancia*, que apagam as do saber, que toldão o entendimento. *Ar-* o. 9. § *Torreão de nuvens*, globo, monte de nuvens. § *As nuvens do tempo*, a obscuridade que o seu decurso traz. *Pinheiro* 2. fol.

NYM

123

6. ,, *acolhendo-se ao esplendor dos Reis*, das *nuvens do tempo*.

NUVIOSO, adj. toldado de nuvens.

NUVRAR, v. antiq. v. *anuviar*, *nublar*.

NYCTALOPIA, f. f. doença de olhos, que faz ir perdendo a vista da tarde para a noite.

NYMFA, f. f. ou *Ninfa*: as Ninfas erão divindades fabulosas do paganismo, de quem se dizia, que habitavão os rios, fontes, bosques, montes, e prados. v. *Driadas*, *Oreadas*, *Nereidas*, *Náyadas*. § f. *Moça*, ou mulher formosa.

NYMPHEA, f. f. herva vulgarmente dita. *Golfão*.

NYMPHEU, f. m. sala adornada para vodas.

NYMPHOIDE, f. f. herva, huma especie de golfão, ou nymphaea.

O

O, f. m. Letra vogal, e a decimaquarta do Alfabeto Portuguez, tem tres tons, *agudo* como em *agora*, *fora*; *grave* como em *fora* do verbo *ser*, *redoma*, *goma*; e *mudo* como o artigo *o*, e as ultimas de *mudo*, *como*, *artigo*.

O adj. articular, de que usamos juntando-o aos nomes, ou substantivos, para indicar, que se tomão extensiva, e não *comprehensivamente* v. g. ,, *o homem he mortal em quanto ao corpo* ,, i. e. todo o homem; e fallando *comprehensivamente* diríamos v. g. ,, *o ser de homem que Deus me deu*: ,, *tenho humas fivelas do oiro que me deste*, e tomando o nome *comprehensivamente*, diríamos ,, *tenho humas fivelas de oiro*. § Indica o objeto reconhecido, que já viramos, e assim dizemos huma vez v. g. ,, *la vai hum pobre com grandes barbas*; e á segunda vez ,, *la vai o pobre das barbas grandes*. § Este artigo tem variações femin. e concorda com os substantivos á maneira dos mais adjectivos; mas quando traz á memoria hum adjectivo, ou substantivo tomado *attributivamente* he invariavel, no masculino singular; assim dizemos v. g. ,, *as feias*, *nem por o serem deixão de ser estimaveis se tem virtudes*; v. *Lobo Peregrino* l. 1. *Jorn.* 11. e ,, *ia todos os dias ver a sepultura de seu irmão*, e *que o havia de ser sua* ,, *não sabia que era vossa esposa*, *se soubesse que o era seria mais obsequioso*, &c. ,, *desejava ver livres os mais estranhos*, ficando-o já *aquelle* ,, i. e. livre. *Lobo Peregr.* L. 2. *J.* 4. § *Ha verdades que a nós o não parecem não pelo não serem*, mas &c. *H. Pinto* pag.

pag. 2. col. 1. § O artigo não se ajunta aos nomes próprios, excepto aos de Rios, Ventos, Montes, e aos de algumas Regiões, Cidades, ou Lugares, cujos nomes aliás são appellativos, ou quando ha outras do mesmo nome; assim dizemos o *Téjo*, o *Atlas*, a *Beira*, o *Alem-Téjo*, a *Casa Branca*, o *Pombal*, o *Redondo*, &c. § Nestas frases, „ *Lucullo o rico*, „ *João de Sousa o velho*, „ ajuntamos o artigo ao adjectivo para distinguirmos por elle hum *Lucullo* de outro, e hum *João de Sousa* de outro, do mesmo nome. § O por lhe v. g. „ *não o pode resistir*, ou *resistir-lhe*.

O interjeição de exclamation, chamar, de admiração, mágoa, desejo, ironia, &c. v. g. „ *ó Deus! ó que maravilha*; *ó filho*; *ó Pedro vem cá*, &c.

O abreviado por *ao*, vem nos poetas, e rarissimas vezes nos prosadores, e ainda dos poetas usão no os mais antigos; entre os quaes o trazem com mais frequencia. *Ferreira*, *Bernardes*, e os antigos.

OBEDECER, v. n. prestar, dar obediencia, ceder á ordem, preceito, e executá-lo. § Reconhecer vassallagem, e cumprir como vassallo v. g. „ *os que obedecem á Czarina*; *ao Sceptro Lusitano*, &c. § f. Seguir o impulso, direcção fisica v. g. „ *obedecem o navio ao leme*; e mais grosseiramente „ *que homem he este a quem os mares, e ventos, os Ceos, e os infernos obedecem!* § Ceder ao remedio v. g. „ *obedecem a febre*; e a remedio espirital „ *obedecem a ira á razão* „ *o demonio aos preceitos do exorcista*.

OBEDIENCIA, f. f. submissão da vontade ás ordens superiores; e cumprimento dellas. § Sujeição, dominio v. g. „ *ter debaixo da sua obediencia*; *sujeitos estes povos á sua obediencia*.

OBEDIENCIAL, adj. Theol. potencia —, a disposição, que há nos corpos para fazerem effectos que sem implicancia superão as forças da natureza v. g. „ no fogo para abraçar as almas dos danados.

OBEDIENTE, part. pres. de obedecer; no f. „ *o lenho ao leme obediente*; „ *M. Cong.* § *Sigmo obediente*, na *Astro.*, o que declina do Equador para a parte austral, tanto como o imperante para a do Norte.

OBELISCO, f. m. agulha de huma pedra, que de base larga acaba em ponta aguda, em grande altura, e se eleva por memoria de algum feito, ou semelhante motivo v. g. „ *o Obelisco de Trajano em Roma*. § Obelo, ou final Ortograf. com que os Copistas, marcavão os

lugares adulterados dos autores; he hum letra redonda deitado —

OBELO v. obelisco final Ortografico.

OBESIDADE, f. f. Med. nimia gordura.

OBESO, adj. Med. mui gordo.

OBICE, f. m. v. obstaculo, impedimento. Prompt. Moral.

OBJECÇÃO, f. f. coisa que se põem para obstar, atalhar, impedir, ou sejião r em contrario do que se diz, ou propõem „ *por huma objecção argumentando, refutá-la*; *objecção á conclusão do negocio*.

OBJECTIVO, adj. da *Optica*, vidro — óculos he o vidro, que se volta para o to, no extremo opposto do *ocular*, ou q applica ao olho.

OBJECTO, f. m. tudo o que se poem te dos sentidos, e nelles causa sensações; o que se apresenta ao entendimento, vem e mais potencias d'alma, e com que elle occupão v. g. „ *o objecto mais gracioso q*; *rão meus olhos*; *o som he objecto do ouvir*; *tendimento tem noticia dos objectos externos*; *objecto do odio, amor, esperança*; *o bello do meu amor*. § *Materia*, sujeito, assumto „ *o objeto da fisica*, deste *Tratado*, desta *ferencia*.

OBITO, f. m. fallecimento „ *Livro do* tos, o em que os Parrocos lanção os dos defuntos, dia do fallecimento, lugar d enterro, &c.

OBLAÇÃO, f. f. offrenda feita a Deus aos Santos. § f. A coisa offerecida „ *altares de oblações* „ *Barros* 1. D. f. 60. *Atraes*

OBLATA, f. f. o vinho, hostia, e agmissa antes da consagração.

OBLATO, f. m. nos mosteiros Benedicta era o menino offerecido aos Abbades, p Religião.

OBLIQUAMENTE, adv. com obliquidade ou lançamento, direcção obliqua. § De se não em cheio.

OBLIQUIDADE, f. f. Mathem. inclinação de huma linha, ou superficie contra outra, estando perpendicular a ella. § *Obliquidade ecliptica na Astron.*, o angulo da ecliptica Equador que he de 23. gr. 28. m.

OBLIQUO, adj. que tem obliquidade se das linhas, ou superficies que postas outras não fazem angulos rectos, ou não são perpendiculares. § De folsaio. § *Meios*, *louvores obliquos*, i. e. indirectos. da *Ded. Chronol.* fol. 160. § *Flanco* — v. co.

OBR

LITERAR, v. at. apagar a escriptura riscada, &c.

LOLO, f. m. moeda Hebraica de mui pouco. § f. Coisa de mui pouca estima. *Ma-*

RA, f. f. producto, effeito da natureza, ou da Graça sobrenatural. § *Obras mor-*

Theol. as que não são meritorias podendo senão estivesse em peccado mortal quem

§ *Obras mortas*, no navio, os castellos, pa, ou tudo o que nella fica da primeira

erta para cima. § *Obras vivas*, toda a car-

a da quilha até á primeira coberta. §

ias, missas, preces, orações, jejuns, &c.

s cornas, ou *cornutas* v. hornaveques. §

e examinação, a peça que faz, lavra o

, que se ha de examinar para mestre do

Vieira 4. n. 210. ,, que por obra de exa-

o lhe pintasse hum imagem da Deusa *Ve-*

§ *Obra* usa-se por perto v. g. ,, estavam

20 pessoas. *Barros*. § *Pôr em*, ou por

executar. *P. Per.* 2. 108. ,, *poz em obra*.

s, trabalho em edificio.

RADA v. oblata; offerta ao Cura, an-

RADOR, f. m. o que obra, executa v.

de grandes feitos ,, *Azurara* c. 32. obrador

egres, faqanbas. *Fenis da Lusit.* 9. 90. §

rice, autor.

AR, v. at. fazer v. g. ,, obrar milagres,

s. § *Portar-se*, haver-se, neste sent., he

t. v. g. ,, obrar como homem de bem ,, §

seu effeito v. g. ,, o remedio obrou. §

o doente, que está de purga, ou vomitorio,

cuação por baixo, ou lançando.

EA (antes *Obreia*), f. f. folha de massa

ha triga cofida n'hum ferro d'hostias,

errar cartas.

EGÃO, f. m. homem, que por obra de

se dedicava ao serviço do Hospital; abe-

este sentido, he erro.

EIA v. obrea.

EIEIRO, f. m. homem, que vende

Orden.

EIRA, f. f. de Obreiro.

EIRO, f. m. trabalhador em obras. §

angelico, o missionario, e ministros da re-

que propagação a sua doutrina.

EPÇÃO, f. f. o acto de calar alguma

ancia de facto, ou direito, para se obter

despacho, que senão obtivera, ou não

dar declarada a tal circumstancia encobertamente ,, *bavidos por obrepção*, e *surre-*

OBR

125

OBREPTICIO, adj. conseguido por obrepção v. g. ,, breve—

OBRIGAÇÃO, f. f. dever, necessidade mo-

ral de fazer alguma acção, ou abster-se della

v. g. ,, temos obrigação de amar a Deus, e de

não o offendemos; o que deve tem obrigação de

pagar; quem recebe beneficios tem obrigação de os

reconhecer, confessar, e recompensar. § *Escurita*

de divida, ou pela qual alguém confessa ser obriga-

gado a outrem por alguma coisa, que lhe deve.

Barros elogio 1. f. 341. § *Livrar a obrigação*,

resgata-la, remi-la, pagando; ficar livre della.

Lobo D. 10. *Corte na aldeia*. § *Pessoas da obri-*

gação, i. e. da familia, ou casa. § *Ter obri-*

gação a alguém, i. e. fêr-lhe obrigado. *Amaral* 11.

,, *comprir com a obrigação*, que tinha a meu ser-

viço. § *Estar em obrigação*, o mesmo. *V. do Ar-*

ceb. 1. 3. § *A obrigação*, na Beira, v. as pessoas

da obrigação.

OBRIGADO, part. pass. de obrigar. § *Ref-*

postas obrigadas, i. e. em que nos mostramos

reconhecidos da obrigação, que temos a quem

as damos. *Lobo*.

OBRIGADOR, adj. que obriga.

OBRIGANTE, part. pres. de obrigar.

OBRIGAR, v. at. impôr obrigação v. g. ,,

a *Lei* obriga-me a servir, &c. § *Fazer força*,

violencia constrangimento v. g. ,, *com hum pif-*

tola na mão o obrigá-lo a subscrever. § —se,

contrahir, ou sujeitar-se a alguma obrigação;

obrigar-se a alguém, i. e. a servi-lo. § *Dar-se*

por obrigado, e portar-se como tal. *Barros* elog.

1. v. g. ,, *obrigar-se com beneficios*, ou pelos be-

neficios recebidos. *M. Lus.* obrigou-se da lealdade.

§ —se por alguém, sujeitar-se a obrigação, que

tinha aquelle por quem nos obrigamos. § *Obri-*

gar os bens, empenhá-los, ou hypothecá-los. §

Obrigar por justiça, i. e. exigir por justiça o

comprimento de alguma obrigação. § *Obrigar a*

vida, a *cabeça*, obrigar-se a perder a vida, a

cabeça no caso de faltar á promessa quem assim

obriga a vida, &c. *V. do Arceb.* L. 6. c. 26. §

Eu vos obrigo minha fé, i. e. eu a empenho. *Pi-*

nheiro t. 2. f. 7.

OBRIGATORIO, adj. que obriga v. g. ,,

contrato mutuamente obrigatorio. § *Coisa que se*

deve fazer por obrigação v. g. ,, *as novas de*

amores são obrigatorias em Cartas de amigos v.

Camões *Cartas em prosa: lealdade a seu Rei tão*

obligatoria a todos os subditos ,, *P. Per.* L. 2. f.

16. v.

OBRINHA, f. f. dim. de obra.

OBSCENIDADE, f. f. o ser obsceno. § *Di-*

to, ou acção obscena; lascivia, torpeza sensual

sen-

fenfualidade v. g. „ *dizer obscenidades, meditar nellas* „ *manchar-se nas obscenidades* „ *Varella.*

OBSCENO, adj. em que ha obscenidade v. g. „ *pensamentos, ou ditos obscenos.* § Sensual, torpe, impudico. *H. Pinto* „ *amores obscenos: tornar-se de casto obsceno* „ *Escola das Verdades.*

OBSCURECER, v. at. escurecer. *Marinho. Vieira Cart. 2. p. 99.* „ *obscurecer a gloria deste successo.*

OBSCURIDADE, f. f. escuridade. *Arraes 1. 5. e H. Pinto f. 323. col. 2.*

OBSCURO v. escuro. *Arraes 1. 2. e 3. 35. Barros elog. 1.*

OBSECRAÇÃO, f. f. rogo humilde, e affectuoso.

OBSECRAR, v. at. pedir com humildade, e affectuosamente, por alguma coisa sagrada, ou respeitavel.

OBSEQUIAR, v. at. obsequiar a quem, fazer-lhe obsequio, prestar-lhe com boa obra.

OBSEQUIAS, f. f. pl. exequias. *Palm. p. 2. c. 136.* „ *foi solemnizada a morte com muitas obsequias.* *M. Lus. 1. f. 30. v.*

OBSEQUIO, f. m. obra, palavra, com que cortês, e urbanamente grangeamos a vontade de a quem, accommodando-nos a ella, no que lhe dizemos, ou fazemos.

OBSEQUIOSO, adj. amigo de obsequiar, ou fazer obsequios v. g. „ *animo* —, *vontade.* § Que indica este animo v. g. „ *palavras obsequiosas.*

OBSERVAÇÃO, f. f. o acto de observar v. g. „ *empregou muitos annos em observações Astronomicas.* § Palavras, com que se declara aquillo, que se observou, notou, reflectio, v. g. sobre algum lugar de algum autor.

OBSERVADOR, f. m. o que observa. § adj. v. g. „ *espírito observador.*

OBSERVANCIA, f. f. o acto de observar as leis, ordens, decretos, regra, instituto, &c. *em observancia das Reaes Ordens.*

OBSERVANTE, part. pres. de observar, que guarda v. g. a Lei. § *Franciscanos observantes*, que guardão á risca as regras do instituto.

OBSERVANTINO, adj. que respeita aos observantes Franciscanos.

OBSERVAR, v. at. guardar, conter, encerrar v. g. „ *hum tesoiro observa outro tesoiro* „ *Eleg. f. 133. v.* § Guardado v. g. „ *observar as Leis* „ § Notar, especular, espiar v. g. „ *observar o movimento dos astros; hum eclipse da Lua, os effeitos da natureza.* § Reflectir, pon-

derar, fazer reparo, reflexão. § Guardar, guardar, usar „ *os Profetas observarão estilos.* *Hospit. das letras f. 313.*

OBSERVATORIO, f. m. edificio do observatório os Astros, seus movimentos, eções, eclipses, &c.

OBSESSÃO, f. f. vexação do demonio ta ao possello, ou endemoninhado.

OBSESSO, adj. possello do demonio.

OBSIDIONAL, adj. coroa —, a que os Romanos se dava ao general, que o inimigo a levantar sitio de praça, ou exército. *Vasconc. Arte.*

OBSTACULO, f. m. obice, impedimento; ou fig. objecção, estorvo, embaraço, repugnancia, resistencia.

OBSTANTE, part. pres. de obstar, que ta; dizemos não obstante isso, i. e. não do, ou não embargando isso v. g. „ *não tes quasquer Leis em contrario* „ *Prov. d. Cronol. f. 302. col. 2.* § Que obsta ficando v. g. „ *o Norte, que desfez a nuvem ao Sol* „ *Mausinho f. 83. est. 3.*

OBSTAR, v. at. impedir, empecer, var, embaraçar, repugnar, atalhar, tolher, obsta a essa Lei estoura, i. e. oppõe-se; quantada obstava este argumento.

OBSTINAÇÃO, f. f. teima, afincão, propósito; pertinacia.

OBSTINADAMENTE, adv. com cção.

OBSTINAR-SE v. reflexo, ficar obstateimar, insistir na opinião, ou presuposto severar v. g. „ *obstinar-se no odio, na culpa.*

OBSTRUCCÃO, f. f. embaraço, entupimento dos vasos do corpo animal, ou vegetal.

OBSTRUIR, v. at. tapar as bocas do corpo animal.

OBTUNDIR, v. at. Med. abolar as las agudas, e corrosivas.

OBTUSANGULO, adj. que tem hum lo obtuso v. g. „ *triangulo* — t. Geometria.

OBTUSO, adj. angulo —, maior que o recto. § f. Grossoeiro, tosco v. g. „ *engenharia* „ *entendimento* que não penetra, nem be as coisas abstratas. § *Som* —, não *Leão Ortogr.*

OBUS, f. m. especie de artelharia com á maneira dos morteiros, os munhões alta do segundo reforço, e igualmente cos por fora, com elles se atirão bombas, fogos artificiaes. t. mod. *adopr. telhar.*

OBVIAR, v. at. prevenir, atalhar a

OBU

re, o mal que ha de vir,, *Varella*,, se
a obviar os defacertos dos subditos:,, *M.*
obviar a introdução delles.
UMBRAR, v. at. affombrar, anuviar, nu-
toldar. *Lusiada* 6. 37. ,, subito o Ceo fere-
obumbrava ,,

OCA

A, f. f. jogo de dados sobre hum papel
de varias figuras em suas casas, entre as
ha hum ganho, que se chama oca em Ita-
e daí lhe vem o nome.
AR, v. at. ocar a voz, dar-lhe faida de
ue se pareça ao som de coisa oca. *V. Bar-*
m. f. 105.
CA v. óca.
CASIAO, f. f. oportunidade de tempo,
ar, para se fazer alguma coisa. § *Causa*,
§ *Vieira*,, puserão a lingua em occasião
ir,, i. e. em caso. § *Foi occasião de sua*
ruina. Arraes 10. 34. ,, foi occasião para
v. § *Estar em occasião proxima de peccar*,
ricado pela commodidade, ou tentação
o que tem a manceba de portas a dentro.
ão menstrual, o mez; a regra, a baixa.
ASIONADO, adj. causado v. g. ,, sua
i ocasionada disto. § *Homem occasionado*,
e tenta, provoca. *D. Fr. Mam.* § *Ex-*
bem, ou mal. *P. P.* 2. c. 12. e f. 69.
ASIONALMENTE, adv. offerecendo-se
; por accaço. *Vieira*,, bens, que delle
ilmente se seguirão.
ASIONAR, v. at. dar occasião, causa
al v. g. ,, occasionou-lhe a morte a ferida,
lhe saltarão herpes.
ASO, f. m. o occidente, opposto a Or-
o Occaso do Sol, o pôr-se o Sol, e assim
de qualquer outro planeta. § f. *Ruina*
do reino, estado.
IDENTAL, adj. do Occidente v. g. ,,
-, vento—
IDENTE, f. m. o ponto, ou parte
e o Sol se nos esconde no horizonte á
IDUO, adj. v. occidental. *M. Conq.* 1.
occidua parte. § *Amplitude—*, arco do
e comprehendido entre o verdadeiro pon-
este, e o em que o Sol se põe.
IPICIAL, adj. Anatom. osso—hum da
zeira da cabeça, he furado em baixo,
e passa a espinal medulla.
IPICIO, f. m. o toutiço da cabeça. t.

OCC

127

OCCISÃO, f. f. o acto de matar v. g. ,,
prohibe-se a occisão. *Prompt. Mor.*: affacinio.
OCCOEMBO, f. m. herva Brasil. entre o
Gentio embuaiembo. *Margrav. L.* 1. c. 13.
OCCORRER, v. n. vir ao encontro, offe-
recer-se v. g. ,, a quem caminha para o Ceo oc-
corre primeiro o Baptismo,, *Arraes* 6. 4. § f.
Vir á memoria, ao pensamento v. g. ,, occorrê-
rão-me mil coisas para lhe dizer,, *Malaca Conq.*
3. 1. ,, e depois que o passado ali lhe occorre:,,
sobre esta palavra soldados a primeira coisa, que
occorre he soldo,, *Vieira.* § *Cair* v. g. ,, se no
dia octavo ocorrer festa da primeira classe,, §
Acudir, prevenir v. g. ,, antevendo, e occorren-
do ás necessidades,, *Freire.*
OCCULTAÇÃO, f. f. o acto de occultar. *De-*
ducc. Cronolog. fol. pag. 546.
OCCULTAMENTE, adv. escondidamente,
a furto v. g. ,, olhar—, fugir—, vender
—; vir—.
OCCULTAR, v. at. esconder, encobrir v.
g. ,, occultar successo, ou circumstancia; occultar
o fugitivo, ou deserto, em casa: os furtos de ou-
trem; occultar a verdade; os segredos, os pensa-
mentos.
OCCULTO, adj. escondido, encoberto, não
sabido v. g. ,, caminho—; pensamento—;
causa—; designios—; pesar—; causa—
§ *Homem—*, que anda, ou vem escondido,
sem se dar a conhecer.
OCCUPAÇÃO, f. f. emprego do tempo em
algum trabalho, negocio, estudo, exercicio. §
Officio, modo de vida v. g. ,, as pessoas desta
occupação.
OCCUPADO, part. pass. de occupar v. g. ,,
os Sarracenos occupada a Africa,, *Lobo*, i. e.
conquistada, e feito assento nella. § *Homem*, oc-
cupado com informação previa, preoccupado,
prevenido. *Leão Cron. Af.* 5. § *Hora occupada*,
i. e. em que se trabalha, estuda, negocia; e
assim dia occupado. § *Mulher—*, prenhe, pe-
jada.
OCCUPAR, v. at. encher, tomar algum es-
paço v. g. ,, o ar que occupava o vaso; o exer-
cito occupa o campo, occupar o primeiro lugar,
estar nelle, e f. ,, em algum posto, dignidade.
§ Fazer-se senhor por conquista, e fazer assento
v. g. ,, os barbaros que occuparão Europa são avós
das presentes gerações e apoderar-se v. g. ,, o te-
mor occupa o animo,, *Amaral* 5. § Dar que fa-
zer, em que entender, v. g. ,, occupar alguém
em algum trabalho, estudo, exercito. § Rogar-lhe
que lhe faça algum beneficio. § —se, empre-
gar o tempo, trabalho, &c.

OC-

OCCURRENCIA, f. f. occasião, conjunção de tempos, negocios, &c. v. g. „ conforme ao negocio, e occurrencias delle „ *Macedo Domin.*

OCCURENTES, subst. fem. as occurrentes, por occurrencias, ou conjunções, ou conjuncturas. *Mon. Lusit. f. 7. t. 5.*

OCCURSAR, v. at. occorrer, apresentar-se, por-se diante v. g. „ visão horrenda dos olhos sempre occursa „ *Mausinho f. 13. est. 3.*

OCEANO, f. m. o grande mar, que cerca toda a terra.

OCEANO, adj. do oceano v. g. „ as oceanas ondas.

OCHAS, f. f. pl. andar ás ochas, litigar, contender, ralhar.

OCIO, f. m. desocupação, ociosidade. § Folga, ou tempo de folga. § Ocupação entretida, que não exige grande applicação, ou ponderação v. g. „ estás com as Musas em honesto ocio occupado „ *Ferreira.*

OCIOSO, adj. vadio, que não se occupa em coisa alguma. § Que está de folga. § Que está sem exercicio, v. g. „ tropas, e armas ociosas. *M. Lus.*

OCO, adj. vão, vafado, não solido, vem do *Gaullois* „ ogo „

OCHRE, f. f. terra fina, que serve na pintura, de varias cores, a mais vulgar he amarela, e daqui tomão o nome.

OCTACORDO, f. m. hum instrumento musico de oito cordas.

OCTAE'DRO, f. m. Geom. figura de oito lados iguaes.

OCTAGENARIO, adj. que tem 80 annos, v. g. „ homem —

OCTAGESIMO, adj. numer. ordinal, aquelle que na serie fica depois do septuagessimonono.

OCTAVA v. outava, ou oitava.

OCTO'GONO, adj. Geometr. de oito angulos.

OCULAR, adj. dos olhos. § Testemunha — i. e. de vista. *Vieira*. § Pennas oculares, como as da cauda do pavão, malhadas com pintas, que parecem olhos t. de *Naturalista*. § Lente ocular, olho. *M. Cong.* § Lente ocular, (opposta á objectiva) a que se applica ao olho para ver os objectos por oculo, ou telescopio.

OCULARMENTE, adj. com os olhos v. g. „ quis averiguar ocularmente a razão „ *Vieira.*

OCULISTA, f. m. o Cirurgião, que em particular estuda, e se applica a curar as doenças dos olhos. § O que faz oculos.

O'CULO, f. m. instrumento composto de hum,

ou mais canudos, com lentes, que au os angulos visuaes, exceptas a objectiva lar, e que aproximão mais os objectos tes são os de longa mira, ou de punho. los, duas lentes em seu caixilho, que te nò nariz, ou segura d'outro modo, de lentes convexas, que de ordinario aos velhos de vista cansada; ou concav servem aos de vista curta, miopes, que olhos mui esbugalhados. § Caixa de ocul vulg. homem sem prestimo v. g. „ be b xa de oculos.

OCULTAR, e deriv. v. occultar, &c. **OCUPAÇÃO**, e deriv. v. occupação,

ODA

ODA v. Ode.

ODE, f. f. poema lirico, em que se louvores, e talvez coisas amorosas, cuja ficação se pôde ver na *Versificação Portug*

ODEO, f. m. casa de musica, onde ta, e toca. *B. P.*

ODIA', f. m. Afiat. presente, mimo *Mendes.*

ODIADO, part. pass. de odiar.

ODIAR, v. at. aborrecer, ter odio. *C. 4. L. 4. c. 4.* „ provocava os Ternateses a rem „ § Odiar alguém com outrem, faz lhe tenham odio. § — se, fazer-se odioso recido.

ODIO, f. m. inimizade com desejo, venha mal, a quem temos odio.

ODIOSAMENTE, adv. com odio.

ODIOSIDADE, f. f. o ser odioso. *L. de Agosto de 1768.*

ODIOSO, adj. aborrecivel, que cau move a odio v. g. „ os privilegios são sos; o odioso nome. § Que indica odio modo —

O'DO, f. m. arvore sagrada entre os rins, cujos ramos de si se mergulhão, e tão em torno do tronco, e fazem hum tronco mui corpollento.

ODONTALGIA, f. f. dór de dentes dic.

ODOR, f. m. cheiro, aroma. *Ferreira* os cabellos spirão odor „ *Mausinho f. 1 Cron. Sanc. 1. f. 171. Arraes 4. 25.* „ santidade.

ODORIFERO, adj. que exhala vaporoso, aromatico v. g. „ campos —, flos pomos — Camões. § f. Fama odorifera, i. *Pastoral do Bispo do Porto.*

ODR

ODRE, f. m. vaso para vinho, vinagre, &c.
de pelle de bode curada de certo modo.
ODREIRO, f. m. o que faz, ou vende
ODRINHO, f. m. dim. de odre.

OES

OESTE, f. m. vento Occidental. Oeste No-
rdeste, meio vento entre o Noroeste, e Este.
Oeste quarta de Noroeste, Zefiro, favonio,
OESSUDUESTE, f. m. meio vento de Oes-
te para Sudueste.
OETA, f. f. nome commum das vestias.

OFF

OFFACINO v. Omphacino.
OFFEGAR, v. n. Beirense, respirar com dif-
ficuldade.
OFFEGO, f. m. respiração cansada, e com
o peito puxado como a do asmatico, ou a do
OFFENDER, v. at. fazer mal fisico v. g. ,,
offender o corpo, a luz os olhos do doen-
te; e f. os objectos horribes offendem os
ouvidos, e torpes offendem a vista; as
obscenas os obscenos, e torpes offendem a vista; as
impias os ouvidos. § Não guardar a obri-
gação moral de justiça; de urbanidade, ou ci-
vilidade v. g. ,, offender a Deus; offender os
homens, &c.
OFFENDIDO, part. pass. de offender v. g.
o braço offendido da queda, i. e. mal-
tratado; o animo offendido das injurias, que se
fazem ao animo.
OFFENÇA, f. f. palavra, pensamento obra,
que se falta, ou deseja faltar, ou faz coi-
tra a Lei moral, que deveramos guardar.
Offendimento da offensa feita. § Sem offensa
ouvidos, i. e. não se offendão os ouvidos.
Offendido v. g. ,, offensa de Deus; no f. v. g.
offensa sem offensa da arte, que difficilmente se
faz nas juncturas das pedras final de cal. H. raria,
L. 6. f. 328. v. i. e. a arte não perde na-
do em detrimento della.
OFFENSIVO, adj. armas—, que servem
a commetter, como espada, lança, &c.
OFFENSOR, f. m. o que offendeo.
OFFERECER, v. at. apresentar, ou propor
coisa a alguém, para que elle a accei-
te, ou como preço v. g. ,, offe-
recer o seu dinheiro, a sua casa; o seu pres-
entimento; a sua filha para casar-me com

OFF

129

ella; offerecem-me 20 moedas pelo meu ruço, &c.
§ Appresentar, v. g. ,, offerecer batalha ao ini-
migo ,, Lobo Corte f. 71. offerecer incenso a Deus;
offerecer-se a morrer pela patria; ao castigo; of-
ferece-se a occasião, i. e. appresenta-se, dar co-
pia de si.
OFFERECIDO, part. pass. de offerecer.
OFFERECIMENTO, f. m. o acto de offe-
recer v. g. ,, fez-me grandes offerecimentos.
OFFERTA, f. f. oblação, dom que se of-
ferece a Deus, ou a Ministros da Igreja. § Es-
quecendo todos os interesses, e offertas da fortuna
,, Lobo Corte.
OFFERTAR, v. at. fazer offerta, oblação.
§ Offerecer. Veiga Ethiop. f. 28. v.
OFFERTORIO, f. m. a parte da Missa,
em que o Sacerdote offerta a Deos a hostia, e
o Calis.
OFFICIADO, part. pass. de officiar v. g. ,, a
Missa officiada pelos Sacerdotes. § Igreja bem,
ou mal officiada, em que se fazem bem, ou
mal os officios divinos. Lucena.
OFFICIADOR, f. m. o que officia ,, o Ar-
cebispo officiador das exequias ,, V. do Arceb. L.
6. c. 23.
OFFICIAL, f. m. o homem que faz algum
officio manual, e mecanico, e talvez se contra-
põem ao mestre. § Official de justiça o que ex-
ecuta os mandados dos juizes, e Magistrados. §
Nas Secretarias ha officiaes, que fazem o tra-
balho dellas. § Na milicia ha officiaes inferiores,
que são anspçadas, cabos, sargentos, e os su-
periores, ou Officiaes que tem bastão, e pa-
tente. § Usado no femin. ,, e ella que he boa
official ,, Jorge Ferreira na Aulegrafia.
OFFICIAL, adj. feito por officio, e obriga-
ção v. g. ,, devassa—; carta—de officio po-
litico.
OFFICIAR, v. at. officiar a missa, ajudar a
celebrá-la, ou cantá-la. Barreiros ,, missa canta-
da, que os moços do coro officião,,
OFFICINA, f. f. casa, onde se trabalha qual-
quer arte mecanica v. g. ,, as officinas de tintu-
ria, de fiar, tecer, tosar nas fabricas, as offi-
cinas de imprimir. § Officinas do Convento, são
refeitório, cozinha, despensa, adega, lavanderia,
&c. H. Dom. p. 2. f. 264. v. § f. F. Mendes c.
151. fallando de humas forcas lhes chama, of-
ficinas da morte ,, § A sua casa era huma offi-
cina de maldades. § na Med. as partes, que ela-
borão alguns liquidos se dizem officinas delle's
v. g. ,, as officinas do sangue, officinas interio-
res do corpo humano; e f. ,, o cérebro officina do
entendimento ,, Alma Instruída. § Da officina de
al-

algum pregador sabiu a ponderação desse ponto,,
Arraes 1. 18.

OFFICIO, f. m. cargo público civil, em coifas de Justiça, fazenda, milicia, marinha v. g. „ o officio, e dignidade de Rei,, *Leão Cron. f. 1. cap. 47. servir o officio de escrivão, de porteiro. § Arte mecânica v. g. „ o officio de sapateiro, &c. § Occupação, modo de vida v. g. „ homem sem officio, nem beneficio. § Fazer officio de soldado; não he seu officio fazer versos. § Obrigação, dever v. g. „ fazer seus officios; fazer officio de bom amigo „ o verdadeiro officio de Rei, e pai geral de todos „ *Barros Elog. 1. § Acção officiosa v. g. „ visitaçào „ Castilho elog. f. 387. § Fazer bons, ou máos officios a alguém, fazer-lhe bem, ou mal, nos seus negocios, pertenções, &c. Freire „ fazia-lhe bons officios para com o Governador. § Officio divino, o que os Sacerdotes rezão no Breviario; Officios Divinos, tudo o que se reza, e faz nas Igrejas em honra de Deos, e de seus Santos. § Officio de N. Senhora, reza, que consta de Salmos, hymnos, &c. á honra da Santa Virgem. § Officio de Defuntos, preces por o bem de suas almas. § Officio, entre sapateiros, he a alcofa da ferramenta. § O Santo Officio v. Inquisição. § Officios, nome de hum jogo em que se imitão as artes fabris.**

OFFICIOSAMENTE, adv. com modo officioso.

OFFICIOSIDADE, f. f. a qualidade de ser officioso.

OFFICIOSO, adj. que faz bons officios a outrem „ *Principe officioso ao mesmo Imperio „ Port. Restaur. § Mentira—*, a que se diz sem dano de terceiro, para fazer bem a outrem, mas sempre mal á causa da Verdade.

OFFRENDAS, f. f. offerta, oblação: he mais usual na poesia.

OFFUSCAR, v. at. obscurecer v. g. „ o nevoeiro offusca a claridade do dia; f. offuscar o entendimento, a razão „ *Barreto; offuscar a verdade. §—se, Mausinho f. 54. v. offuscão-se as estrellas: as estrellas menos luzidas offuscão-se c'o o esplendor das maiores. Pinheiro 2. f. 48.*

O G A

OGANHO, adv. (do Latim *hoc anno*) este anno, antiq. *Leão Orig. f. 57. na Euf. 5. sc. 2. vem ogano, mais Portuguezmente.*

OGANO, adv. ant. melhor que oganho. v.

OGEA, ou Oja, f. f. huma ave de rapina, do corpo de francelho; sua relé são passari-

OGE

nhos. *Fernandes Arte da Caça part. 1.*

13. OGERIZA, f. f. antipathia v. g. „ com alguém. *P. Pereira.*

OIR

OIRA v. Oura.

OITAVA, f. f. huma de oito partes em que se divide a onça da Livra, ou § O dia oitavo de alguma festa, ou festa v. g. „ *as oitavas da pascoa. § N. tos, 8 cartas seguidas do mesmo metal. tancia de 8 versos heroicos, rimados os meiros de sorte, que fiquem consoantes e 5. e o 2. 4. e 6. os dois ultimos tem quer consoantes diversos dos primeiros se unisonos entre si.*

OITAVADO, adj. de oito lados v. g. *sa, edificio oitavado.*

OITAVARIO, f. m. espaço de 8 solemnidade de algum Santo.

OITAVO, adj. num. ordin. que fica de septimo, e antes do nono.

OITENTA, adj. c. numeral. dez vezes ou oito vezes dez.

OITO, adj. c. duas vezes quatro, 3 2; 1 e 7 fazem oito, &c.

OITOCENTOS, adj. c. comp. 8 cem ou oito vezes cem.

OITOCENTESSIMO, adj. num. ordin. depois dos setecentos e noventa e nove.

OITONAL, adj. do oitono v. g. „ *fe doença—*

OLA

OLA, f. f. palmeira; *folha de ola*, palmeira preparada de sorte que com hum lo, ou ponteiro se escreve nella, e he do Oriente; daqui „ *dar ola, ou assinado; de repudio, i. e. libello, ou escritura Ola. Conto. § Com a ola se cobrem tan tetos das casas. Barros.*

OLANDA, f. f. lençaria fina, que Hollanda. § *Mal de—*, doenças, que cavallos, são landoas internas, e sup Rego.

OLANDILHA, f. f. panno de linha engomado, ou encerado de fazer entret vestidos. § *Os olandilhas*, são os que Procissões vestidos de tunicas de olandil roixa, &c.

OLARIA, f. f. mais usual que Oleria.

OL

OLA

LAIA, f. f. arvore vulgar, dá flores ramalhetes, roxas, azues, cinzentas, ou brancas. *Ligustrum Persicum*, ou *Libiacum*.
LEADO, adj. panno, ou tafetá embebido de óleo com certa tempera, de sorte que o vento penetra a chuva: usa-se subst.
LEAR, v. at. untar de óleo v. g. „ as mãos, janellas; pannos, tafetás, &c.
LEIRO, f. m. o que faz louça de barro, os escrevem *olleiro*.
LEO, f. m. liquor pingue, e unctuososo extrahido dos corpos vegetaes, &c. por meio do fogo, ou da expressão v. g. „ óleo de azeitonas, de amendoas, &c. § *Os Santos Oleos*, de que se usa no Baptismo, Chrisma, Ordens, Extrema-unção, &c. § f. *O óleo da graça*, i. e. a virtude do influxo, &c. della. *Lucena* f. 181. col. 1.
LEOGINOSO, adj. v. oleoso. *Barros*, „ o qual tem partes mais oleoginosas, que a avelã.
LEOSO, adj. da natureza do óleo. § *Que óleo*. § *Urina* —, pingue, e unctuososa a de azeite. t. *Med. Luz da Medic.*
LERIA, f. f. officina de fazer louça de barro: *olaria* he mais usual.
LEFATO, f. m. o sentido de cheirar v. g. „ *mas tão fortes que offendem o olfato*.
LEFEGO v. ofego „ *olfego do falcão*. *Arte de caçar*.
LEHA, f. f. caldo gordo, ou a gordura do animal, e o melhor delle v. g. „ *tirar a olha á carne*, „ § *Olha podrida*, caldo de perdizes, com carne de porco, chouriços, lombo, misturado, com algumas hortaliças.
LEHADO, part. pass. de olhar. § *Mal olhado*, imprudente, falto de circumspecção. *Camões* § *Que tem olhos*. § *Bem, ou mal olhado*, bem, ou mal visto. *Conspir.* f. 398. v. § *mal olhada*, i. e. imprudente, mal aceita. *Cam.* *Filodemo* A. 2. scena 3.
LEHADO, f. m. doença que vulgarmente se procede de haver olhado para o enfermo alguma pessoa, que dá quebranto; quebração.
LEHADOR, f. m. v. uranóscopo. § *Observador*.
LEHADURA, f. f. o acto de olhar.
LEHAL, f. m. a abertura, ou vão dos arcos, arcadas, pontes, &c.
LEHALVA, f. f. no termo de *Leiria*, he a lavoura que se lavra duas vezes no anno, e dá 2 colheitas.
LEHAR, v. n. lançar os olhos, ou dirigir a vista a algum objecto para o ver. § *Olhar para*

OLH

131

ra alguma mulher, i. e. pertendê-la. § *Olhar para si*, entender cuidar nas suas coisas, negocios, e interesses. § *it.* Considerar-se, e examinar-se. § *Attentar*, considerar. § *Olhar ao diante*, cuidar em o futuro. § *Olhar por si*, vigiar-se, acautelar-se. *Eufr. prol.* e 1. sc. 3. *it.* ter cuidado, vigiar v. g. „ *olhai bem pela honra*, „ *Eufr.* 2. 5. § *Olhar por alguma coisa*, buscá-la, procurá-la. § *Advertir*, notar, observar. *Barros* elog. 1. § *Olhar para dinheiro*, ou a despezas, attender, reparar em despezas; regerar. § *Estar situado defronte*, ou defrontar v. g. „ *Cidade, que olha ao Oriente*, „ *Freire*. § *Attender*, ter respeito v. g. „ *de liberações que olhão o bem commum*, „ § — se, ver-se ao espelho. *Camões* ecl. 5. „ *fonte onde já te olhaste*.
OLHEIRÃO, f. m. olho grande: „ *buns olheiros de agua*, „ *Corogr. Port.* t. 2. f. 623.
OLHEIRAS, f. f. pl. nodoas lividas, por baixo dos olhos, por falta de sono, por desgosto, e outras causas. § „ *Olheiras saudosas*, „ *causadas da saudade*, *D. Franc. de Portug.*
OLHEIRO, f. m. o que vigia os olheiros, e trabalhadores se faltão ao dia, e horas, do trabalho, ou estão ociosos. *Barros*, „ *tinha por olheiro*, e *escuta*.
OLHIBRANCO, adj. comp. que tem os olhos brancos. *Lobo Primav.*, „ *vaqueiro olhibranco*.
OLHINHO, f. m. dim. de olho.
OLHO, f. m. o orgão da vista, por onde passam os raios da luz, para pintarem no fundo delle a imagem dos objectos v. g. „ *levantar os olhos ao Ceo*. § *Ter olho á sua utilidade*; respeitar, olhar. *V. do Arceb. Prol.* § *Andar com o olho sobre o hombro*, estar á lerta, e vigiar-se de algum dano. § *Estar com os olhos em alguma coisa*, i. e. desejá-la, cubicá-la. § *Passar hum papel pelos olhos*, lê-lo sem ponderação, e mal „ *Vieira*. § *Viver a olho*, sem ordem, sem razão. *Leão Origem* f. 52. § *Vender a olho*, sem conta, pezo, nem medida. § *Emmagrecer, ou crescer a olho*, i. e. notavelmente, de sorte que se conhece logo a differença no crescimento, ou gordura. *D. Fr. Man. Obr. Metr. e M. Lus.* t. 1. f. 26. col. 1. § *Ver alguma coisa a olhos vista*, vimos os milagres a olhos vistos; *queria ver a olhos vistas as maravilhas*; nestas frases concorda o part. visto, com a coisa, ou coisas, que assim queremos ver, e não diremos „ *ver as maravilhas a olhos vistos*, „ como diz o vulgo. § *Mostrar aos olhos*; *ver a olho*, i. e. evidentemente. *Ar-raes* 2. 20. § *Ter olho em si*, vigiar-se, haver-se com tento, e resguardo. *M. Lus.* 1. f. 20. § *Fecbar o olho fr. famil.* morrer. § *Ter sangue nos olhos*,

olhos, ser homem de valor; *fr. famil.* § *Valer*, ou *custar os olhos da cara*, *fr. famil. i. e.* muito. § *Dar olho*, dar olhado. § *Trazar alguém de olho*, *i. e.* vigiar os seus passos, e acções. *Lucena f. 205. col. 2.* § *Pôr no olho da rua*, *i. e.* no meio da rua. § *Vento pelo olho*, *i. e.* pelo meio da proa, de todo em todo contrario ao rumo que se levava. § *Olho de agua*, golpe della que rebenta de algum buraco, ou abertura da terra. § *Por-se ao olho do Sol*, *i. e.* bem de frente, donde os seus raios vem mais directos. § *Quebrar os olhos a alguém*, *v.* quebrar. § *Trazar em olho*, notar, ter conta, fazer caso *v. g.* „ *trazer em olho a alguém.* *Eufr. f. 178.* § *Dar de olho*, fazer aceno com elles, e dar a entender alguma coisa com esse aceno. § *Meus olhos*, expressão carinhosa. § *Fechar os olhos*, fingir que senão vê, ou não sabe; *it.* não attender *v. g.* „ *fechar os olhos ao perigo.* § *Olhos da candeia do pavão*, malhas que parecem olhos. § *Olhos do queijo*, os vãos, ou poros, que elle tem. § *Olho da ponte*, *v.* olhal. *M. Lus.* § *Olho da planta*, o botão que se vai desenvolvendo, ou as folhas tenras *v. g.* „ *hum olho de alface*, de coque. § *Ter bom olho*, entender, ter discernimento. *Eufr. 2. 5.* § *Olhos*, por olheiros. *Naufr. de Sepulv. Canto 1. f. 15.* § *Ver alguém com bons olhos*, ter-lhe boa vontade, affeição. *Conspiração f. 398.* § *Correr com os olhos algum lugar*, *i. e.* examiná-lo olhando-o. *Palmer. 3. parte.* § *Olho de boi*, *t. Naut.* negrume no ar que precede ao rufão. *Lucena; it.* huma especie de magãa. § *it.* Huma herba deste nome, pampilho *v.* § *Olho de gato*, pedra preciosa de cores scintillantes como as dos olhos dos gatos. *Lucena f. 120.* § *Olho de lebre*, especie de uvas. *Alarte f. 34.* § *Olho de gallo*; outra especie. § *Olho do machado*, enxada, sacho, alvião, o buraco onde se encava o cabo de páo delles. § *Olhos do Sol*, os raios que penetrão por as estreitas gretas, ou fissas, que deixão as copas; e rama de hum bosque bem espesso. *Olho de Touro*, estrella da primeira magnitude no signo de Tauro. § *A olho*, visivelmente, ou como se mostrasse o objecto. *Ulissipo fol. 3.* „ *A Comedia notava os vicios tanto a olho* (por meio de vivas descrições), *que sem nomear o culpado, bastava para ser conhecido.* § *Encher os olhos*, contentar, satisfazer. *V. do Arceb. 1. 2.*

OLHUDO, adj. que tem olhos grandes.

OLIBANO, f. m. Farmac. encenso macho.

OLIGARCHIA, f. f. governo, cuja soberania reside em huns poucos de homens.

OLIVA, f. f. *v.* azeitona „ *azeite de oliva to-*

do mal tira „ § Doença, que vem ás entre a queixada, e o pescoço. *Rego f.*

OLIVAL, f. m. campo, ou encosta de Oliveiras.

OLIVEDO, f. m. antiq. *v.* olival.

OLIVEIRA, f. f. arvore, que dá nas.

OLIVEL, f. m. nivel olivel (do *Lat. Libellam*) outros dizem nivel (mistura do *Libella* „ e do Francês „ *niveau* „): trazem. *Castanheda L. 6. f. 183. col. 2. ca ou antes 125. H. Pinto f. 150. col. 1. „* fazer *ba de andar ao Olivel do prometter* ser igual. *Sá Mir. c. 6. „* o que ao baixo nosso se vê. *V. do Arceb. L. 6.*

OLLA *v.* ola.

OLLARIA, f. f. fabrica de louça de de telhas, &c.

OLLEIRO, f. m. o que faz louça de

OLMEA, f. f. huma droga.

OLMEDAL, f. m. bosque de olmos.

OLMEDO, f. m. *v.* olmedal.

OLOR, f. m. Cheiro. *Eufr. 1. 1. „* mais de estar a sabor, que a olor „

OLOROSO, adj. cheiroso. *Eneida ced o—: Elegiada f. 102. v. flores olo-*

OLYMPIADA, f. f. espaço de quatro no fim dos quaes se celebravão na Grã-jogos olympicos; e este espaço he humada varias da Cronologia, e se conta a ra, segunda, terceira Olympiada; e comsegundo a melhor opinião 776 annos anEra Christãa.

OLYMPICO, adj. que respeita aos jogos picos *v. g.* „ *a carreira—*

OLYMPO, f. m. Poet. o Ceo Supremo o Empyreo. *v. Lus. 1. 20. e M. Conq. it.* o monte Parnaso, ou qualquer monte ne. *Soneto 160.*

OMB

OMBRADOR, f. m. era officio ant Casa Real. *Prov. Hist. Gen. t. 6. f. 621.*

OMBREIRA, f. f. peça da porta, riamente de pedra, que está em pé de ca te, e huma he batente, outra coice; ne sustenta a verga. *Lobo Corte.*

OMBRIDADE *v.* com *b.*

OMBRINA *v.* Sombra, peixe.

OMBRO *v.* com *b.*

OMEGA, f. m. a ultima letra, o lo alfabeto Grego. § *Ser omega*, no f. *i. e. Vieira „*

OMENAGEM *v.* com *b.*

OMI

MENTO, f. m. Anat. v. Zirba; rede-

ICRON, f. m. o breve do Alfabeto

MISSÃO, f. f. o ommittir, o deixar de alguma coisa. § Silencio, em que se põem a coisa, ou deixa,, farei menção de al- com omissão de outros,,

MITIR, v. at. deixar de fazer v. g. ,, não este santo exercício: Agiol. Lusit. § Não men- , passar em silencio.

NIA, f. f. pomar, ou horta de muitos, os frutos, na ribeira de Santarem. Corogr.

NIPATENTE, adj. aberto, ou patente a ou por todas as partes. Eneida 7. 163. o t. poet.

NIPOTENCIA, f. f. poder de fazer tu- e attributo de Deus.

NIPOTENTE, adj. todo poderoso v. g. imopotentente Deus. § f. O que póde muito, de grande valimento. Vieira,, haverá hum omnipotentes.

NIMODO, adj. de todos os modos, de orte v. g. ,, historia omnimoda,, Marinbo : omnimoda autoridade,, Vergel.

OPLATA, f. f. Anat. osso chato da ef- , que cobre as costas. Curvo,, as omo

PHACINO, adj. Farmac. oleo—, i. e. itonas verdes.

PHALOCELE, f. f. Cirurg. tumor, her- embigo.

ONA

AGRA, f. f. planta Americana. Onagra, bbia Americana, ou Lysimachia Lutea Vir-

AGRO, f. m. especie de jumento bravo.

ÇA, f. f. animal feroz do Brasil, e Afri- mo gato, de grandes unhas, &c. $\frac{1}{2}$ da li- mana. § A onça das boticas tem 8 drá- nas casca da moeda he $\frac{1}{8}$ do marco. § Me- e liquidos de Boticario, leva liquido, que uma onça, por onde a onça dos oleos he que a das aguas.

CO v. anco. Barros D. 1. 162. col. 1.

DA, f. f. a porção da agua do mar, ou que se levanta sobre o nivel da superfi- planura das aguas; e f. as ondas do vesti- u roupa; dos cabellos crespos; das sedas, es, v. agoas. § Ondas que faz a labare- Onda marinheira, a mais alta, que faz o faca, e refaca, e dizem que he cada de-

OND

133

cima onda. § Ondas de alvoroços, de alegria; que alvoroçavão o peito, i. e. movimento in- quieto. Arraes 10. 34. V. de suso. f. 3. ,, an- dando nas ondas destas alterações: ,, vagas, e on- das de mudanças,, Pinheiro 2. f. 28.

ONDADO, adj. da feição de onda; que tem ondas no tecido, ou pintura v. g. ,, cabelo—; roupa—; ondada labareda; escudo—

ONDE, adv. no qual lugar v. g. ,, o lugar onde estou não he máo,, a Cidade onde me avi- zinhei. § Interrogativamente, onde? i. e. em que parte, lugar v. g. ,, onde mora?

ONDEADO v. ondado. Lusit. 10. 132. as flammis ondeadas.

ONDEANTE, part. pres. de ondear, que faz ondas v. g. ,, a roupa—; o cabelo—

ONDEAR, v. at. fazer ondas v. g. no teci- do, pintura. V. do Arceb. L. 6. c. 26. ,, os cla- ros escuros, com que a natureza varia, e ondea os mármorees,, § v. n. Mover-se por huma li- nha mista recta, e curva, serpentado v. g. ,, ondea a labareda, a chama,, Mausinho. Flos Sant. pag. CII. col. 2. ,, esteve a chama ondean- do á maneira das velas sobre a não,, ondea a roupa, o cabelo ao vento, e assim as bandeiras, v. fluctar;; o monte ondeando com buxo,, Costa Georg: ,, ondeão as searas. § Andar flutuando. Arraes 10. 15. ,, os que ondeão pelos marulhos deste mundo com os ventos da tentação: ,, ondean- do os destroços, e cadaveres.

ONDEQUERQUE, adv. em qualquer lugar.

ONDINHA, f. f. dim. de onda.

ONEROSO, adj. não gratuito v. g. ,, con- trato—, em que ha mutuas obrigações, e pres- tações v. g. ,, o de compra, e venda. § Que tem obrigação de encargos, trabalhos, v. g. ,, estado—

(ONISCO, f. m.

(ONIX, f. m. especie de agatha, mas o paca.

ONOCENTAURO, f. m. animal fabulado com rosto de homem, peitos de mulher; e da cinta para baixo, asno.

ONOCROTALO, f. m. ave que imita o zur- rar do burro.

ONOMANCIA, f. f. arte de advinhar pelas letras do nome da pessoa, as suas fortunas.

ONOMASTICO, adj. em que se explicão os nomes v. g. ,, vocabulario—

ONOMATOPEIA, f. f. figura, que consiste em imitar com o som a coisa significada v. g. ,, os trons da arrelbaria, o zunir das abelhas, v. murmurio dos ribeiros.

ONONIMO, adj. commum a varios objectos v. g. ,, palavra—; como he palma a respeito

da arvore , ou seu ramo , a palma do pé , da mão , &c.

ONONIS , f. m. huma herva espinhosa ; *ononis*.

ONTEM , adv. de tempo , no dia anterior a aquelle em que se está , e falla v. g. ,, *bontem fui á Cidade* , i. e. no dia precedente ao de hoje , ou a este.

ONZE , adj. numer. he huma dezena , e huma unidade mais v. g. ,, *onze homens*.

ONZENA , f. f. ufura. *Camões*.

ONZENAR , v. at. pedir grande ufura , ou interesse ; e fig. ,, *os Principes nas honras , e satisfações dos Vassallos onzenão serviços* ,, i. e. exigem serviços que valem muito mais que a recompensa , lucrão mais do justo. *Pinto Pereira* 2. f. 92. v.

ONZENEIRA , f. f. de onzeneiro.

ONZENEIRO , f. m. o usurario immoderado.

ONZENO , adj. v. undecimo. *Barros Elog.* 1. Palm. p. 2. c. 67.

OPA

OPA , f. f. manto real. § Capa de irmandade. *F. Mendes* c. 68.

OPACIDADE , f. f. a qualidade de ser opaco.

OPACO , adj. não transparente v. g. ,, *corpos* — ; *pedras* — § escuro , sombrio v. g. ,, *bosque opaco* ,, *Eneida* 7. 19. *Barros* ,, *gruta opaca*.

OPALA , f. f. pedra preciosa colorida , e matizada de varias , e lindas cores. *Insulana*.

OPALANDA , f. f. (do Francez ant. ,, *bou-pelanda* ,, § Roupã larga , fraldada , talar ; grande opa. *Barros D.* 1. L. 5. c. 5.

OPÇÃO , f. f. direito , ou facto de escolher.

OPERA , f. f. drama tragico , ou comico , com arias em voz de côros , e outras irregularidades.

OPERAÇÃO , f. f. obra , acção de alguma potencia sem intelligencia v. g. ,, *as operações vitaes* ; ou com ella v. g. ,, *as operações do entendimento da vontade* ; *as operações militares* , ou *políticas*. *Barros Clar.* 2. prol : ,, *Deus ministrador das virtuosas operações*. § *na Cirurg.* obra que fez o Cirurgião , cortando , abrindo , ligando ; restituindo ossos a seus lugares. § O obrar , ou obra , v. g. da purga , vomitorio. § *Operação* calculo arithmetico , ou algebrico v. g. ,, *sabe as quatro primeiras operações* , que são somar , diminuir , multiplicar , e repartir.

OPE

OPERADOR , f. m. o que faz operaçõ g. ,, *déstro* , e *expertissimo* operador , *engia*.

OPERAR , v. n. obrar , fazer o que seu officio , ou exercicio v. g. ,, *os Principes estão onde operão* , i. e. por outros , e por Ministros : ,, *os exercitos maiores que operavã continuamente* ,, *Port. Rest. Palmeir. Dial.* 2. *ra operar melhor na guerra*. § *o Cirurgião mui bem*.

OPERARIO , f. m. obreiro , trabalhador , fallando dos Ministros do Evangelho ,, *he muita* ,, *mas os operarios* , *onde dore são poucos* : ,, *operario do Senhor* , *do gelbo* , *operario Apostolico* , &c.

OPERLANDAS v. opalandas.

OPERATIVO , adj. disposto em ordem para alguma operação artificial , ou natural ,, *passiva* ,, *Meth. Lusit.*

OPEROSO , adj. que vale em razão de de do Sacramento , e por isso aproveita o *suffragio operoso* he o do *Sacrificio da Missa* *Vida de S. João da Cruz*.

OPHIASIS , f. f. especie de Alopecia que o cabello cai , e deicha a cabeça calva.

OPHIOPHAGO , adj. que se alimenta de serpentes.

OPHTALMIA , f. f. Cirurg. doença dos olhos e principalmente na inflamação da membrana conjunctiva , ou agnata.

OPHTALMICO , adj. que respeita a ophthalmia v. g. ,, *remedio* —

OPIATO , adj. em que entra ópio , subst. por medicina feita de ópio v. g. ,, *cordiaes* , *hystericos* , &c.

OPIFICE v. artifice.

OPILAÇÃO , e deriv. v. Oppilação ,

OPIMO , adj. despojos — , ricos. § f. abundante v. g. ,, *a terra responde com frutos* ,, *Insula*. § *M. Cong. troféos opimos*.

OPINANTE , f. m. o que vota , e dá opinião , o seu parecer. *Chrysol. da Purif.*

OPINADO , part. pass. de opinar. *Vieira* t. 2. f. 7. *para o poder de nossas armas* *menos bem opinado*.

OPINAR , v. n. dar o seu voto , ou parecer votar. § Avaliar , reputar.

OPINATIVO , adj. que tem por fundamento a opinião particular. § Em que cada hum de seguir o que melhor lhe parece v. g. ,, *opiniões opinativas*.

OPINAVEL , adj. em que cada hum pôde correr conforme lhe parece.

OPI

OPINIÃO, f. f. parecer, dictame, sentimento que se forma de alguma coisa v. g. „ a sua opinião votando „ § O voto, que „ § Reputação, conceito bom, ou máo. „ § Elog. 1. f. 309. § Homem de opinião, i. e. conceituado, de quem se esperão boas, grandes coisas. *Eufr.* 3. 2. § Presunção. *Uli.* 13. „ agora que vossas filhas vão entrando em opinião de si, ponde lhes freio. § Empreza, o. *Eufr.* 2. 7. „ desistia da minha opi-

INIATICICO, adj. presunçoso. *H. Pinto.* § mado. *M. Lus.* § Amigo de novas opiniões.

OPINIOSO, adj. opiniatico, afferrado á sua opinião; presunçoso, pontoso, homem de sua opinião. *Arraes* 5. 12.

OPPIO, f. m. o fumo das dormideiras, ou a naturalmente destilada dellas, que he o, ou remedio segundo as dozes. § f. Pê-ogração.

OPPARO, adj. custoso, e magnifico v. g. a opipara; *banquete*—*Camões*, e *Telles*.

OPSTHOTONOS, f. m. Med. convulsão, e faz dobrar o corpo para traz. *Ferreira*.

OPBALSAMO, f. m. balsamo puro, e li-sem mistura, e mui aromatico.

OPONACO, f. m. gomma amarga de mui desagradavel, amarella por fora, e por dentro, tira-se por incisão de hum a de Macedonia, chamada *Panaces Hera-*

OPILLACÃO, f. f. obstrucção dos cannaes, dos do corpo v. g. „ obstrucção nos do, se diz *oppilacão do figado*.

OPILADO, part. pass. de oppilar, doente de oppilação. § no f. „ ter os ouvidos oppilados „ rasões „ *H. Pinto* f. 562.

OPILAR, v. at. causar oppilação, obf-

OPOENTE, f. m. o que está fazendo oppo. § Litigante. *Orden.* L. 3. T. 47.

OPPOR, v. at. pôr alguma coisa para resistir, e cobrir o proprio escudo v. g. „ *botas da espada oppõe o escudo* „ f. para *render oppos ao inimigo trinta valentes solda-* Resistir v. g. „ a essa decisão oppõe-se a *ppos se ao inimigo.* § Oppor-se á Cadeira, officio, fazer exame, ostentação, ou ou-vação com outros para a conseguir, se ntaja no merecimento. § Contrariar v. g. „ *mo, oppoz-se á Lei.*

OPORTUNAMENTE, adv. a bom tem-

OPP

135

OPFORTUNIDADE, f. f. boa occasião; tempo proprio, e conveniente.

OPPORTUNO, adj. que vem, ou se faz a bom tempo, quando convém, ou cumpre v. g. „ socorro—§ Chuva—; *Freire* „ tempo, e lugar opportuno para curar as feridas „ i. e. adaptado, accommodado; *Pinto Pereira* 2. 3. „ terra muito opportuna para ser assento de Senhorio, e governança „ i. e. apta, boa, azada.

OPPOSIÇÃO, f. f. positura defronte, na parte opposta; e na *Astron.* a do planeta opposto ao Sol, ficando o opposto em 180 grãos. § Opposição do que está diante, e nos toma a vista por esse lado v. g. „ com a opposição da terra se esconde a lua a nossos olhos „ § O acto de oppor-se, resistir, impugnar, contrariar, votando, não executando; pondo forças em contrario v. g. „ na guerra, fez dura opposição, e resistencia; argumentando contra, ou com outros, ou em concurso para levar officio, cargo, ou beneficio. § Obstaculo.

OPPOSITO v. opposto „ angulos oppositos „ e „ cabo a elles opposito „ *Barros.* § Em opposito v. defronte.

OPPOSITOR, f. m. o que pertende cadeira de lente; ou beneficio.

OPPOSITORIA, f. f. casa de conversação em a Universidade de Coimbra, porque em casa dos oppositores se fazião as conversações.

OPPOSTO, part. pass. de oppor v. § Contrario, ou contraditorio v. g. „ dizer coisas oppostas como sim, e não; as delicias da carne são oppostas á honestidade; be-me opposto, i. e. adverso.

OPPRESSÃO, f. f. o acto de opprimir. § O vexame do oppresso v. g. „ com oppressão dos pobres. § Peso incommodo v. g. „ do estomago carregado.

OPPRESSO, part. pass. de opprimir v. g. „ oppresso de dor, de misérias, dividas, dos inimigos. *M. Lus.* 1. f. 21. e f. 355. *Corte Real Nau-* fr. 6.

OPPRESSOR, f. m. o que opprime.

OPPRIMIDO, part. pass. regular. de opprimir. *Costa Virg.* § Violado, forçado. *Arraes* 10. 23. „ a mãe de Platão foi opprimida.

OPPROBRIO, f. m. deshonra, infamia, ignominia.

OPPROBRIOSO, adj. que traz ou causa, ou serve de opprobrio. *P. Pereira* 2. 64. v. „ palavras opprobriosas.

OPPUGNAÇÃO, f. f. ataque, combate para render v. g. „ a oppugnação de *Dia.*

OP-

OPPUGNADOR, f. m. o que ataca, combate a praça.

OPPUGNAR, v. at. atacar, combater v. g. „ *oppugnar a fortaleza, a praça, a Cidade.*

OPTATIVO, adj. modo—, variações do verbo em Grego, e noutras linguas, que exprimem o desejo, e se usão declarando-o simplesmente, ou pedindo, á differença do Imperativo: usa-se talvez substantivamente v. g. „ *o optativo deste verbo.* t. *Gram. Vieira* 3. fol. 335.

OPTICA, f. f. parte da Física Mathematica, que ensina as Leis da visão directa.

OPTICO, adj. que respeita á Optica, ou visão directa. § *Nervos opticos*, são aquelles cuja expansão fórma hum como forro no fundo dos olhos, no qual se vai pintar a imagem dos objectos, que vemos. § *Eixo*—, a linha, que passa pelo centro do objecto, e do olho. § *Perito na Optica.*

OPTIMATES, f. m. pl. os principaes, e grandes da nação, ou da Corte. *Vasconcellos Arte.*

OPTIMO, adj. muito bom v. g. „ *doce optimo; optimo modo de governo.* *Vasconcellos Arte.*

OPULENCIA, f. f. riqueza grande.

OPULENTO, adj. mui rico. *Camões* „ *a opulenta Malaca.*

OPUSCULO, f. m. obra litteraria de pouco corpo, tomo, ou leitura.

OQU

OQUEA', f. f. moeda da India, que valia hum cruzado no tempo de *F. Mendes Pinto* f. 4. v. col. 2. *Telles Hist. Ethiop.* „ diz que 40 oqueas valem 400 patacas.

ORA

ORA v. hora.

ORAÇÃO, f. f. discurso eloquente em hum dos generos de causas; para elogiar; acusar, ou defender, persuadir, ou dissuadir. § *Preces*, supplica a Deus, &c. § t. *Gram.* fraze, com sentido perfeito, proposição.

ORACULO, f. m. resposta, que os Sacerdotes do Paganismo davão a quem consultava as suas divindades sobre coisa ignorada presente, ou futura. § O lugar onde estavão os templos, e se davão as respostas v. g. „ *o oraculo de Delphos.* § A revelação Divina verdadeira. § f. *Verdade infallivel; ou pessoa, que a diz.* § *Fallar d'oraculo*, i. e. em ar mysterioso, e decisivo. § *Despacho vocal* que o Papa dá a requerimentos. *V. do Arceb.*

ORA

ORADOR, f. m. o que faz orações.

ORAGO, f. m. oraculo. *Eufr.* 1. 3. e no *Prol. o Delphico orago*—§ O Santo templo he dedicado v. g. „ *o orago desta ja.*

ORAL, adj. vocal, de boca v. g. „ *tradição oral*, que vem de boca em boca.

ORAR, v. at. pedir alguma coisa a I. *Vieira* „ *oração*, e *exorção a vossa piedade*. Rogar, pedir, supplicar. § *Fallar em publico*, louvando, accusando, ou defendendo, dindo, ou dissuadindo, segundo os preceitos da Eloquencia.

ORASUS interj. eia pois. *Camões* „ *gente forte, haveis chegado.*

ORATE, f. m. o homem doudo. § *orates* „ i. e. dos doidos. *Vieira.*

ORATORIA, f. f. a Arte de orar, quencia.

ORATORIO, f. m. nicho onde estão os santos em casa, e talvez tem altar onde se d'ella. § *Drama de assumto sagrado*, v. g. *o Oratorio da tirada de Escritura.*

ORATORIO, adj. que respeita ao Oratorio, ou Eloquencia.

ORBE, f. m. a esfera, celeste, ou terrena v. g. „ *as 3 partes do Orbe* „ *Vasconcellos* *ambos os orbes*; o mundo novo, e o antigo d'antes: „ *os orbes celestes* „ *Not. Astrol.* da a fábrica do Universo „ *Vieira* 4. f.

ORBICULAR, adj. redondo, esferico. § *Musculo*—, he o terceiro dos que vem para levantar, e abaixar as pestanas.

ORBICULAR, v. n. v. girar. *Fina* *do Sol* f. 9.

ORBITA, f. f. Astron. o circulo maximo, no qual se suppõe mover-se com seu movimento proximo os seis planetas, cada hum em sua orbita, e cada orbita corta a ecliptica em pontos chamados nós. § *Orbitas dos planetas*, cavidades, onde elles estão.

ORBIVAGO, adj. poet. vagamundo, que vaga pelo orbe v. g. „ *orbivago clarissimo* „ *Tavares.*

ORCA, f. f. peixe marinho monstruoso, que migo da baleia, de cujos filhos, que elle extrahes do ventre ás dentadas, se nutre e alimenta. *Orca* &c.

O'RÇA, f. f. Naut. usa-se adverbialmente *metter á orça*, que he quando se navega contra o vento, proejar, e chegar-se para o vento; *b. F. Mendes* c. 56.

ORÇAMENTO, f. m. estimativa v. g. *o orçamento*, que será necessario para o custo de alguma

ORC

de Cron. J. 1. f. 71. v. col. 2: Barreiros graf. „fazendo orçamento para o que havia para o diante: „êsmo.

ORÇAR, v. n. Naut. metter á orça. *Vieira* „ou o timoneiro pondo a mesma prova á on-
Esmar, julgar pela estimativa do número,
quantidade „*Fernão Mendes* „as offertas se
ão em muito maior quantidade „

ORCHESTRA, f. f. (ch como q.) nos teatros
anos, o lugar onde se sentavão os Sena-
; entre nós he o que occupão os Muficos.
CO, f. m. poet. a morte. *Eneida* 9. 127.
pois de dar ao Orco tanta vida „*Uliſſ.* 4.
i. e. matar. § it. O Inferno „d'Orco os
dos Numes.

ORDEDURA v. ordidura.

ORDEN, f. f. disposição, collocação das
em seu lugar, classe v. g. „a ordem das
do universo „§ Modo, estylo de proceder,
v. g. „ordem da Natureza, da Graça,
ovidencia: a ordem de vida que tenho „i.
neu viver. *Barros Vic. Verg.* f. 285. § Claf-
s Cidadãos. § Disposição, mando, com-
o para se fazer alguma coisa. § Communi-
de Religiosos, Confrades, Cavalleiros. §
dos 7 Sacramentos pelo qual ao ecclesiast-
e confere o poder de fazer certas coifas
centes ao estado, até á ordem Episcopal.
do v. g. „não tinham ordem de matar bu-
z „*Amaral* 11 § Dar ordem com que se
alguma coisa, i. e. fazer com que se faça.

8. 17. § na Archib. certas proporções, e
entos, com que se regulão, e adornão as
s, suas bazes, capiteis, frifos, &c. v. g.
rdem Dorica, a Jonica, &c.

ORDENAÇÃO, f. f. lei, decreto, alvará,
do o que tem força de Lei. § A ordena-
e. o corpo das Leis. § O acto de ordenar,
Sacramento da ordem.

ORDENADA, f. f. Mathem. linha recta ti-
perpendicularmente do ponto da curva a seu

ORDENADAMENTE, adv. por ordem, com
§ Como a razão manda. *H. Pinto da*
Amizade cap. 20. „para amarmos orde-
nte: falar—em alguma materia „*Lobo*
D. 9. princ.

ORDENADO, part. pass. de ordenar, posto
dem. § Que tem ordem, Sacramento. §
ecido, constituido v. g. „os Reis forão
os por Deus „*Barros elogio* 1. f. 280. §
do pela Lei.

ORDENADO, f. m. o mantimento, ou sala-
to, e determinado.

ORD

137

ORDENADOR, f. m. o que dá ordem, e
dispõem o modo. *Refende Cron.* J. 2. f. 78. v.
col. 2.

ORDENAMENTO, f. m. antiq. ordem, dis-
posição, mandado. *Testam. del-Rei D.* J. 1.

ORDENANÇA, f. f. Lei, ordenação. *Arraes*
1. 11. § Disposição, ordem do exercito, da ba-
talha. § Soldados, ou gente da ordenança, erão
os soldados, ou gente de guerra dada, e paga
pelas Camaras, e Concelhos. *Severim Notic.* f.
44. esta nunca hia bem armada, e por isso a
cada passo se contrapõem á gente d'armas nos
nostros classicos, e era milicia estavel, e não
levantada occasionalmente v. *Barros elogio* 1. §
Ordem, estylo, gosto. *Castilho elogio* „fez aca-
bar pela ordenança moderna o Convento de Be-
lem.

ORDENANTE, f. m. o que confere o Sa-
cramento da Ordem.

ORDENAR, v. at. dispôr em seu lugar,
collocar com concerto, relações proporcionaes,
&c. v. g. „ordenar as tropas. § Mandar por
Lei, decreto, ordem. § Dirigir, regular em or-
dem a certo fim. § Conferir a ordem Sacramen-
to. § Ordenar o processo, formá-lo segundo a or-
dem judicial da Ordenação. *Orden.* § Compôr re-
gularmente v. g. „ordenar versos. *Bernardes Li-*
ma f. 144.

ORDENHADO, part. pass. de ordenhar.

ORDENHAR, f. m. o que ordenha.

ORDENHAR, v. at. mungir o leite, ás va-
cas, ovelhas, cabras, ordenhando suas vacas.
Eneida 3. 144. „as ovelhas ordenha „

ORDIDO, part. pass. de ordir. *Heitor Pinto*
f. 562. col. 1.

ORDIDOR, f. m. o que urde.

ORDIMENTO, f. m. no fig. principio: „
ordimentos de nova vida „*Arraes* 6. 11.

ORDINAL, adj. que denota a ordem de an-
tecedentes, e consequentes, ou que se seguem
depois v. g. „adjectivos numeracs ordinaes „co-
mo primeiro, segundo, terceiro, &c.

ORDINARIA, f. f. pensão, ou mantimento
affinado, e dado regularmente a alguma pessoa,
ou casa, aos mezes, aos quartéis, ou por ân-
no. *Severim. Notic.* §—magna, hum dos actos,
que se fazião na Universidade antes da Refor-
ma ultima.

ORDINARIAMENTE, adv. de ordinario. §
Frequentemente.

ORDINARIO, adj. que se usa, e costuma
fazer v. g. „pratica—; cerimonia—; cami-
nho—§ De ordinario, ordinariamente. § De
sorte não subida v. g. „panno ordinario, comer
or-

ordinario. § Juiz ordinario, oppõem-se ao Delegado. § Em Dir. Canon. o Bispo, Arcebispo, ou Prelado.

ORDIR, v. at. pôr no teiar os primeiros fios da teia. § f. Traçar v. g. „ ordir enganos. *H. Pinto* f. 8. v. *Vieira* „ como estava armado o lago, como tinham ordido a trama? v. Urdir.

ORDUME, f. m. os primeiros fios da teia, que se põem no teiar. § f. Composição imperfeita por ser a primeira, ou da arte em seus principios. *Sá Mir.* „ de que Petrarca fez tão rico ordume.

OREADA, f. f. poet. ninfa do monte, *Camões*.

OREGÃO v. Ouregão.

ORELHA, f. f. a parte exterior, que cerca o ouvido, e encaminha para elle o som. § Ouvir com orelhas surdas, fingir que não ouve. *Eufr.* 2. 7. § Bater na orelha, f. agradar pelo som, e pelo sentido. *Eufr.* 3. 2. „ essa carta sim, que me bate na orelha. § Ficar com as orelhas baixas, i. e. humilhado. § Torcer a orelha f. arrepender-se. § f. Os ouvidos v. g. „ as orelhas angelicas tocas. *Camões*, quebrar as orelhas, com pratica impertinente. § Dar orelhas, escutar, ouvir. § Fazer orelhas de mercador, não querer ouvir, ou fazer, que não ouve. fr. famil. § Orelha do martello, o membro d'elle fendido, com que se arrancão os pregos. § Orelha de urso herua, dentaria maior, artrica. § Abanar as orelhas, negar o que se pede, ou expõem. § Trazer a orelha comprida sobre alguém, andar escutando o que elle diz, e falla, por desconfiança. *Ulysses* f. 7.

ORELHÃO, f. m. de Fortif. he huma pequena redondeza revestida de muralha, e avançada sobre a espalda dos baluartes, onde ficão as torres concavas, para cobrir o canhão, que fica no flanco retirado. *Fortif. Moderna.* § Peixe do Oceano, que tem grandes barbatanas como orelhas. § Orelhudo. § O ato de puxar pelas orelhas.

ORELHEIRA, f. f. orelheira, ou orelha de porco, que se guisa, e come.

ORELHINHA, f. f. dim. de orelha.

ORELHUDO, adj. que tem grandes orelhas.

ORESSA, f. f. Beirense. v. Viração.

ORFÃ, f. f. mulher a que morreu o pai, ou a mãe.

ORFÃO, f. m. aquelle a quem morreu o pai, ou a mãe, de ordinario se diz dos meninos, e moços. § adj. e fig. „ a Cidade orfã de seu Rei; *Barros* 4. D. f. 512; „ os campos orfãos daquelles que esperavão tirar delles o fruto, pa-

ra sustentar seus filhos „ *Jornada d'Africa* 2: „ orfã de tão doce companhia „ *Flores* pag. XCV.

ORFANDADE, f. f. o estado do que tem pai, ou mãe por morte delles. § f. D. paro, que causa a falta do pai, ou mãe. *ra* „ pedia Rachel a tristeza, o luto, a orfandade da sua casa.

ORFÃO v. antes de orfandade.

ORFINDADE v. orfandade como hoje mos. *Camões* edição de *Craesbeek* em 1626 *ros Clarim.* f. 6. v. col. 2.

ORGÃO, f. m. membro do animal, que sua particular função v. g. o nariz he orgão do olfacto, os ouvidos do ouvir, os olhos da vista, a lingua do gosto, os genitales, da geração. § na *Fortif.* „ orgãos são paos grossos, longos, desunidos entre si, e ferrados com ras de ferro, suspensos por cordas no alto das portas, as quaes cordas se cortão, para o xar cahir, e tolherem a passagem, em caso de necessidade. *Fortif. moderna.* § O gão do eiro, o pão roliço, onde prende a cabeceira da teia. § Do teiar, o pão roliço em que se envolve o panno, que vai ficando tecido. § adegas, o sifão curvo pneumático, pelo qual se vaza o vinho de huma pipa, para a outra. Instrumento Musico de canudos, pelos quaes se tira o ar com a regularidade, que se quer, do nas teclas. § Canto de orgão, opposto ao canto de órgão.

ORGANICO, adj. concernente aos orgãos, ou membros do corpo animal.

ORGANISTA, f. c. pessoa que toca, o instrumento.

ORGANIZAÇÃO, f. f. composição de membros unidos em hum todo v. g. do corpo animal, das plantas; estrutura.

ORGANIZAR, v. at. compôr, formar os orgãos, ou membros algum todo v. g. „ que organizou o primeiro homem de barro „ organizou as plantas com tanta perfeição e ordem a seu fim. § f. „ Organizar os escudos „ *Maris* 4. c. 20.

ORGÃO v. antes de organico.

ORGASMO, f. m. Med. agitação dos membros, que tendem a evacuar-se.

ORGEVÃO, f. m. herva officinal verbena.

ORGÍAS, f. f. pl. festas de Baco que se fazem de noite. *Costa Virg.*

ORGULHO, f. m. brio, ufania; sublevação de alma, nobre, ou reprehensivundo os motivos, &c. *Comto* 4. L. 8. c. era fidalgo orgulhoso, e muito cavalleiro.

ORI

ter., a suberba, que toma o falcão, que bem nutrido, e pouco feito à mão, falo-se esquivo, desobediente. *Fernandes Arte da Caça.*

ORGULHOSO, adj. que tem orgulho. § f. — suberbo, tumido, inchado.

ORI, f. m. na Ásia Port. os ganhos das Tancas ou Jonos.

ORJAVÃO v. orgevão.

ORIENTAL, adj. do Oriente. § *Linguas* — a Hebraica, Caldaica, Syriaca, Arabe, &c. § Que tem oriente v. perola oriental. ORIENTE, f. m. Levante, Nascente, a parte onde nasce o Sol. § *O oriente das perolas*, um claro com vivos de vermelho, e as que são as melhores. § *O Oriente da Gloria*, o Alma instruída.

ORIFICIO, f. m. buraquinho, poro, estreita da, collo apertado v. g. § os orificios dos vasos, dos vasos de vidro, do estomago, &c.

ORIFLAMA, f. f. v. auriflama, estendarte que os antigos Reis de França usavam na guerra.

ORIGEM, f. f. principio, começo de alguma coisa v. g. § a origem deste rito, uso, cerimonia, desta palavra. § Fonte, nascimento v. g. § a origem deste rio. § Causa v. g. § a origem do dia, da dor, da amizade, magoa.

ORIGINAL, f. m. o escrito primeiro, de que se fizeram copias, e assim o painel de que se tirou o exemplar; o exemplar de que se fez traducção v. g. § este poema tem outra graça no Original.

ORIGINAL, adj. peccado —, o que o primeiro homem commetteo, e em que incorrerão os seus filhos, a quem também transcendeu a pena delle. § f. Peccado original, vicio ge- neral ou universal. *Vieira*, § o interesse he o peccado original deste seculo.

ORIGINARIO, adj. que dá origem v. g. § originaria donde os vicios procedem, § Que dá origem v. g. § originario de Castella, França, &c. § Proprio da familia, e antepassado v. g. § nobreza —, que vem dos pais.

ORIGINAR-SE, v. recipr. proceder, nascer, originado v. g. § aqui se originou o seu des- tino a sua morte.

ORILHADO, f. m. tecido grosseiro de lãa, usados em vestidos de luto. *Elegiada* f. de § orillo § Hespanhol, que significa o.

ORILHAS, f. f. plur. de *Ouvides*, os altos, cercão a obra.

ORI

139

ORION, ou Oriente, f. m. Astron. constel- lação. *Austral. Vieira* 4. n. 215. § em outra parte poseração a Orion § v. o Diccion. da Fabula.

ORIUNDO, adj. v. originario v. g. § oriun- do de França.

ORIX, f. m. cabra montez, da qual dizem ter na bexiga, hum licor, que, bebida huma gota delle, preserva da sede por annos.

ORLA, f. f. borda da vestidura. § no Brasão, guarnição lançada ao redor do escudo.

ORLADO, part. pass. de orlar: f. § os fal- cões tem a cabeça pintada, e a pinta orlada de amarello. *Arte da Caça.*

ORLADURA v. orla.

ORLAR, v. at. abainhar, ou cobrir, e for- rar a orla da roupa com forro da mesma, ou de outra cor, para se não desfiar; e por orna- to; v. debruar.

ORLO, f. m. Asiat. instrumento musico. *F. Mendes* cap. 69.

ORNA, f. f. Asiat. caldo do legume Tori. *Conto D.* 8.

ORNADO, part. pass. de ornar.

ORNADOR, f. m. o que orna.

ORNAMENTADO, part. pass. de ornamen- tar; ornado, arraiado, enfeitado. *F. Mendes* c. 168. f. 216. v. col. 2.

ORNAMENTAR, v. at. ornar, arraiar, ador- nar com ornamentos. § Prover de ornamentos. *Agiol. Lusit.* § Paramentar. *Sousa.*

ORNAMENTO, f. m. ornato, adorno, coi- sa que orna. § f. Ornamento da Republica. § da Igreja, as vestiduras, pannos do altar, &c.

ORNAR, v. at. adornar, compor com orna- mentos, enfeitar, aformosear com roupas, ves- tidos, adornos, enfeites; com flores Rhetoricas o discurso.

ORNATO, f. m. adorno, enfeite, do corpo; e f. do discurso; das obras de architectura, co- mo os capiteis, coronas, cintas, &c. o são das colunas.

ORNEAR v. ornejar.

ORNEJADOR, adj. que orneja muito. *Eufr.* 1. 2. § asno ornejador.

ORNEJAR, v. n. diz-se do burro quando solta a sua voz forte; zurrar § o filho do asno huma hora no dia orneja § *Eufr.* 1. 3. fol. 31. v.

ORO v. Ori.

OROBALÃO, f. m. em Malaca, fidalgo, os orobalões de manilha de oiro § são os gran- des, e os mais nobres § *Lucena.*

OROBO, f. m. planta Medicin. (*orobus*, *erachus latifolius alter* &c.)

§ ii

ORO-

OROMALASSAS, adv. de *oramá*; muito em má hora. *t. pleb.*

OROPEL v. Ouro.

OROPIMENTE v. Ouro.

OROSCOPO v. Horoscopo.

ORPHANDADE, e deriv. v. Orfãa, Orfão, orfandade.

ORPHENICO, adj. v. orpheu, orphenica suavidade, *Faria e Sousa.*

ORPHINDADE v. orfandade.

ORRACA, f. f. vinho da jagra; mui forte usado na Ásia. *Camões Carta 3. Gouvea f. 62.* diz que he a fura restillada.

ORTA, e deriv. v. com *Ho.*

ORTELAA, ou *Ortolãa*, f. f. herva hortense, mui verde, crespa, e aromatica, com ella se tempera a panella, e faz salada, *mentha a.* § — *silvestre*, mentrasto. § Symbolicamente, he a *ortelãa* crueza. *Camões eleg. 7.* (a etymologia pede *hortolãa*.)

ORTELÃO v. Hortolão.

ORTHODOXIA, f. f. conformidade com a verdadeira doutrina da Igreja Catholica Romana.

ORTHODOXO, adj. fiel, catholico v. g. *doutrina —: homem —; doutor — Vieira.*

ORTHODOMIA, f. f. Naut. derrota do navio, que vai seguindo hum dos 32 rumos da agulha.

ORTHOGONAL, adj. Geom. *Linha —*, a linha que no plano cai rectamente, sobre a que lhe fica perpendicular.

ORTHOGRAPHIA, f. f. arte, que ensina a representar bem com letras os sons, e as modificações delles, nas vozes, ou palavras de que usamos. § A arte do desenho; o desenho feito. § Perfil, *t. de Fortif.*

ORTHOMETRIA, f. f. medida certa, e exacta. *Insulana.*

ORTHOPNEA, f. f. Med. difficuldade de respirar, salvo quando o doente está sentado.

ORTIGA, f. f. herva cujas folhas picão; a *ortiga morta*, não pica tanto.

ORTIVO, adj. Astron. oriental, donde nasce v. g. *parte — Epanasoras. § Amplitude —*, arco do horizonte entre o verdadeiro ponto de Leste, e o ponto donde o astro nasce em qualquer dia.

ORTO, f. m. couve de folha miuda, que boia muitos ramos, e pega de estaca tem mais de 1 côvado de altura.

ORTO, f. m. Astron. nascimento, ou appareção do astro no horizonte v. g. *orto vespertino, ou matutino.*

ORTOGRAFIA, f. f. *João de Barros* sua Grammatica diz que assim devemos escrever a palavra, não obstante pedir a etymologia se escreva orthographia, porque havemos de ver como pronunciamos, veja-se o *Diccionario da Lingua Portuguesa de Severim* porque na edição da Grammatica de Barros p. 118. erradamente se imprimiu Orthographia.

ORVALHADA, f. f. o orvalho, que se apanha de manhã.

ORVALHADO, part. pass. de orvalhar, *„ Olhos orvalhados de alegria socegada „ 1. 1. de lagrimas „ Pinheiro 2. f. 138.*

ORVALHAR, v. at. molhar com o orvalho. *Costa Virg. „ a lua com o humor nocturno valha a terra. § v. n. Cahir orvalho. § f. viscar.*

ORVALHO, f. m. vapôr, que se desmancha em miúdas gotas, e cai do ar á noite, ou em chuva.

ORVALHOSO, adj. que tem orvalho, *que o ha Ferreira ecloga 3. „ as manbãas lhosas „ Bern. Lima f. 142. verso ult.*

ORUGA, f. f. herva fativa, ou brava, *ca a.*

OS

OS da boca v. epiglottis.

OSCILLAÇÃO, f. f. movimento do pendurado, que se move em arco, como a pendula do relógio o faz, de hum lado para o outro.

OSCILLAR, v. n. fazer oscillações.

OSCILLATORIO, adj. movimento — mo o que faz a pendula.

OSCO, adj. v. enbuçado, encapotado, *ma Romancã.*

O'SCULO, f. m. beijo. § — *de paz*, e os Christãos se davão á missa quando o Sacerdote diz *„ Paz domini. &c.*: e hoje os Sacerdotes fazem ainda. § E na Universidade os doutores ao novo doutor.

OSENA, f. f. Cirurg. chaga podre no nariz. *Ferreira Cirurg.*

OSGA, f. f. especie de lagartixa venenosa. *Lacertus aut stellio. § Por modo de osga, chula „ i. e. com dissimulação para lograr fazer a sua.*

O'SSA, f. f. antiq. *ursa* fêmea do urso, *daqui a Serra d'Ossa.*

OSSADA, f. f. os ossos do cadaver desmanchados. § f. *A ossada de huma não*, os fragmentos de naufragio. *Vieira. § A ossada de huma Cidade* os alicerces, e ruínas. *Godinho.*

OSS

OSSEO, adj. da natureza do osso, duro como osso.

OSCO, f. m. a parte do nariz, que divide as narinas da besta. *t. d'Alveit.*

OSIFICACÃO, f. f. o fazer-se da natureza do osso, ou osseo v. g. ,, a ossificação das cartilagens e vasos, *t. usual na Medic.*

OSIFICADO, part. pass. de ossificar.

OSIFICAR-SE, v. n. fazer-se osseo v. g. ,, o osso se com os annos as cartilagens.

OSINHO, f. m. d'm. de osso.

OSTEO, f. m. parte solida, dura, branca de que consta o corpo humano; e onde se atacam os musculos que os revestem. § *Moer os ossos*, com pancadas; *item*, secar, matar, caustificar, pratica enfadonha. § *Osso de correr*, o osso do rutano, no boi, ou vaca.

OSTUDO, adj. que tem ossos grandes.

OSTUOSO, adj. osseo. *Pinto Gineta.*

OSTAGAS, f. f. pl. naut. cabos, que sustentam as vergas em huns mouteões chamados de Costas, e vem por cima da pega. *Amaral 7.*

OSTAES, f. m. pl. naut. cabos grossos, que sustentam os calcezes dos mastros a fazer fixo na verga, com seus cadernaes. *Castan. L. 2. f. 156:* dizem *Estaes*, como. *Brito Guerra Bra-*

OSTARIA, f. f. estatagem, que dá medida a uma obra. *Barreiros Corografia.*

OSTE, f. m. naut. antigo. ,, *Vela d'Oste.* ,, *Costa L. 8. f. 155. col. 1.* ,, *oste* em *Costa* são duas cordas pegadas á ponta, ou canoella latina do mastro grande.

OSTENSIVO, adj. feito para se deixar ver, mostrar v. g. ,, *carta* —

OSTENTAÇÃO, f. f. mostra, alarde, que se faz do saber, riqueza, e coisas, que nos acarretam honra, gloria, e honra. § *Prova de saber*, que se dá na Universidade discorrendo d'improbabilidade algum ponto, para ser promovido ás aulas.

OSTENTAR, v. at. mostrar, alardear, alabar, vangloriar. § *Fazer ostentação na Universidade*; e he nentro neste sentido.

OSTENTATIVA v. ostentação. *M. Lus.*

OSTENTATIVO, adj. costumado a ostentar, mostrar, grandeza; *Apolog. Dialg. f. 230.*

OSTENTOSO, adj. de ostentação, magnifico, para dar mostra da riqueza, saber, grandeza, e obras ostentosas, *Vieira*

OSTENTOSA, f. f. ostentação, *Vieira* § *Que dá ostentação v. g. ,, occasião* — *Tavito Por-*

OSTENTOSO discurso.

OSTOCOPA, f. f. Med. dor aguda, que

OST

141

vem, ordinariamente de noite, aos gallicados, escorbúticos.

OSTEOLOGIA, f. f. parte da Anatomia que trata dos ossos.

OSTIARIO, f. m. huma das ordens menores sacerdotaes, o mesmo que porteiro.

OSTINGUES v. estingues.

OSTRA, f. f. especie de marisco de concha vulgar. § *Huma pedra preciosa da feição da concha da ostra.*

OSTRACISMO, f. m. desterro politico por espaço de dez annos a que algum homem de credito entre os Gregos era condemnado, para que vivendo na Cidade não aspirasse, ou negociasse a tirania; a qualquer dos cidadãos era licito dar para isso o seu voto escrevendo numa concha o nome do que havia de ser desterrado. *Camões Oitavas a D. Constantino, e Vasconcellos. Arte Mil.*

OSTRACITES, f. f. pedra da feição d'ostra.

OSTRARIA, f. f. multidão de ostras. *Barros.*

OSTRINHO, f. m. pequeno marisco menor que ostra. *Lusada 5. 79. Elegiada f. 54. v.*

O'STRO, f. m. a purpura, ou tinta de que ella se faz. *Barreto.*

OTA

OTALGIA, f. f. Med. dor de ouvidos.

OTORGA, e deriv. v. Outorga, &c.

OUA

OU, conj. disjunct., e alternat. que designa; que hum se póde substituir a outro, ou incerteza, entre dois, ou mais v. g. ,, *foi domingo, ou segunda feira?* *Levo hum, ou dois?* *ou brinca, ou está muito serio,* &c.

O'VA, f. f. bainha cheia dos ovosinhos do peixe, e de alguns insectos v. g. ,, *as óvas da lagarta.* *Alarte.* § *Nas bestas folhe nos pés.*

OVAÇÃO, f. f. triumpho menos solemne entre os Romanos; honra que se fazia ao que não merecia a de ir em verdadeiro, e proprio v. Triunfo.

OVADO, adj. da feição do ovo, oval.

OVAL, adj. ovado.

OVANTE, adj. que triunfa menos solemne-mente; triunfante. *Camões Lus. ,, suberbo, e ovante* ,,

OVAR, v. n. criar ovas o peixe.

OVARIO v. oveiro.

OUCA, f. f. peça do carro, e do arado, he de pão, e anda atravessada na ponta do timão, serve de ter mão nos tamboiros.

OU-

OUÇÃO, f. m. bichinho mui pequeno, com figura de lendea: *fazer de hum oução hum cavalleiro*, „exagerar muito as coisas minimas.

OUÇAS, f. f. pl. *ter boas ouças*, v. ouvir bem fr. *vulg.*

OUCENCA v. ouvenca.

OVEIRO, f. m. membrana dentro das entra-lhas dos animaes oviparos, e dos viviparos onde se cre, que estão ovos formados, que dalli faz fahir, e fecunda a materia feminal. § *Na volateria*, o orificio por onde fahem os excrementos grossos do falcão peça de levar os ovos cofidos, ou assados á meza, ou de os ter nella, para não escaldar os dedos, em quanto se comem. *Prov. Hist. Geneal. t. 1. § Peixinho verde da lagoa de Obidos.*

OVELHA, f. f. a femea do carneiro, simbolo da mansidão, e docilidade. § f. Os parochianos a respeito do seu pastor, ou cura, e assim os Diocesanos em respeito do Bispo, &c. se dizem fer suas ovelhas.

OVELHEIRO, f. m. pastor de ovelhas.

OVELHINHA, f. f. dim. de ovelha.

OVELHUM, adj. *gado*—, os carneiros, borregos, cordeiros, e ovelhas.

OVEM, f. m. Naut. nome commum a todo cabo, que serve de ter mão nos mastros descendo das gantas d'elles até ás mezas de guarnição. v. enxarcia.

OVENCADURA, f. f. Naut. a enxarcia real; o feixe, ou totalidade dos ovens. *Brito Viag.*

OUFANIA, e deriv. v. ufanía.

OVIADO, adj. antiq. em ar triunfante, fuberbo, vaidoso.

OVELAS, f. f. pl. no *Alem-Tejo*, o mesmo que alvercas.

OVO, f. m. (pl. óvos) sustancia amarella, que nada noutra branca glutinosa, incluso tudo numa membrana, ou casca branca como o da galinha; dellas se form a ave, ou animal. § *Cheio como o ovo*, i. e. bem cheio fr. *vulg.* § *Sabir da casca do ovo*, no fig. começar a fer senhor de si, e de suas acções, fr. *famil.* § *Ao fregir dos ovos*, i. e. quando vier ao feitio, ou quando necessitar. §—*filosofico*, hum vaso usado na *Quimica*. § Ornamento dos capitais da Ordem Jonica.

OURADO, part. pass. de ourar. *Barbuda*, „o mundo ourado: „*fazem a visita correr as casas como mula de nora até voltar ourada da cadeira donde se levantou*, „*Apol. Dial. f. 231.*

OURANG-OUTANG, f. m. especie de mono mui semelhante, ao homem, anda em pé, encoistado a hum bordão, &c.

OURAR, v. n. hallucinar-se. *B. P.*

OUREGÃO, f. m. herba medicinal ha varias especies. *Origanum.*

OURELA, f. f. v. ourêlo. § *Borda*, *Cron. Af. 4. p. 161. Castan. 8. 78. co-* pela ourela do mar. § *Dim. de hora Eufr.* go „*ide-vos nas boas ourelas.*

OURELO, f. m. tecido de lãa grosseira da do panno, para não se desfiar.

OURIÇADO, part. pass. de ouriçar-se. *Ouriçado de virotões*, „*Sá Mir. f. 341. 1677. t. 2. f. 63. ult. edição.*

OURIÇAR, v. at. entesar v. g. os c como o ouriço. *Ulissipo f. 106. v. (v. en-* ou arricar, posto que *ouriçado* he mais a co) espetar-se o cabelo.

OURIÇO, casca exterior espinhosa da nha. § *Marisco de concha redondo*, e toc po de espinhos. § *Ouriço cacheiro*, animal tem entre pellos altos grandes puas, e esp nos quaes finca a fruta, que acarreta pa pasto, deitando-se sobre ella. § *Travegre* riçada de puas de ferro, que se põe á entr barreira nas fortificações.

OURIJADO, part. pass. de ourijar, l nado, vertiginoso. *Bern. Lima Egloga 1 ceto 3.*

OURIJAR v. ourar.

OURINA, f. f. (melhor he *urina*) excrementicio dos animaes, que sai da bex la uretra; mijo.

OURINAR, v. at. ou neutro. Lança uretra v. g. „*ourinar sangue*. § *Expellir* rina.

OURINCUP, f. m. v. lumieira, peri

OURINOL, f. m. vaso onde se urina

OURIQUE, f. m. d'ancora, v. anric Mendes.

OURIVASARIA, f. f. officina de o F. Mendes.

OÜRIVES, f. m. no singular, e plu que trabalha, e lavra ouro, vasos, caf &c. v. g. „*rua dos ourives*: „*Vieira 4. n* S. Eligio foi Ourives, S. Andronico Prati Hoje dizemos *ourives do eiro*, ou da pra plural *Resende diz ourivis*, e *ouriveis*, a ourivezes; o usual he *ourives*.

OURO, f. m. metal mui compacto, p e ductil, amarello, e o mais precioso de § *Ouro acro*, o que não he bem malleave não vir puro. § *Ouro mate*, v. pães de c *Ouro lavrado*, feito em obra de ourives. potavel, huma preparação Quimica, li do Oiro. § *Oiro diaforetico*, fulminante,

OUR

attigos, são preparações Chímicas Me-
s do oiro. § *Oiro bruto*, ou *vingem*, co-
da mina. § *Côr de oiro*, ou amarello
rivas, *t. do Brasão*. § Nas Cartas de jo-
quadrinhos amarellas, e nas Inglezas as
vermelhas, a que elles chamão dia-
§ *Ouro de Tolosa*, dinheiro que se con-
em dano de quem o possue. § *Andar, ou*
ro, e *fio*, *i. e.* em equilibrio, igual *v.*
Ouro fiado, tirado pela fiação. § *Fezes de*
fezes. § *Pães de ouro* *v.* pão, ou folha
mui fina.
ROBALÃO *v.* orobalão.
ROPEL, *f. m.* folha mui delgada, e luf-
e latão, que finge ser ouro. § no fig. *v.*
sua virtude não he oiro, mas ouropel,
io. Arraes 10. 74. ouropeles da eloquencia,
ilhante falso.
ROPIMENTE, *f. m.* mineral amarello,
fo, ou rosafgar amarello.
ADAMENTE, *adv.* com ousadia.
ADO, *part. pass.* de ousar § no *sent. ac-*
rdido, atrevido, arriscado, denodado,
v. g., *ousado cavalleiro*; *animo ousado*.
adi—, alta.
AR, *v. n.* atrever-se, aballançar-se ac-
ter coisa arriscada, e que demanda gran-
animo; os classicos juntão-lhe a pre-
a v. g., *não ousa a lhe dizer nada*,
ender coisa arriscada. *Eneida 10. 198.*
IA, *f. f. antiq. v.* aduflia. *Testamento del-*
Dinis.
AVA *v.* Oitava.
AVADO *v.* Octogono.
EIRINHO, *f. m. dim.* de outeiro.
EIRO, *f. m.* collina, tẽso pouco alto.
c. 6.
IVA, *f. f. fallar d'ouiva v.* ouvida, pe-
ouvio dizer. § e *f. Imprudentemente*. §
ig., diz que he fallar defentoadamen-
Aprender de—, *i. e.* ouvindo, e sem
m principios, como o musico de orelha.
Pratica.
ONAL, *adj.* do outono.
ONAR, *v. at.* outonar as terras, abri-
as primeiras aguas do Outono para fi-
em empapadas em agua.
ONICO, *adj. v.* outonal.
ONO, *f. m.* estação do anno, que se
o Estio, e precede ao Inverno.
ORGA, *f. f. ant.* consentimento, ap-
o, permissão. *Orden.*
ORGADO, *part. pass.* de outorgar.
ORGAMENTO, *f. m.* outorga. *M. L.*

OUT

143

OUTORGAR, *v. at.* dar, conceder, per-
mittir, conceder, *antiq. Eufr. 3. 2. : Orden.*
OUTREM, *f. c.* composto, outra pessoa;
outrem ninguem, nenhuma outra pessoa, *Ca-*
mões.
OUTRI por *outrem* (do *Frances*, *„ aurui*,)
Escrit. del-Rei D. Dinis na Mon. Lusit.
OUTRO, *adj. articul.* não o mesmo, não
identico; diverso, mudado *v. g.*, *não he este*
he outro o livro: *„ Paiva S. 1. f. 76. „ dezejo*
que as coisas do mundo sejam outras do que são,
tão outro do que era em costumes, *„ V. do Arceb.*
1. c. 6. § Não he outro que, por, não he senão.
Arraes 5. 21. „ a virtude não he outra coisa,
que hum mediania entre dois extremos,
OUTROSI, ou *Outrosim*, *adv.* tambem, de
mais, alem disto, usa-se nas Leis.
OUTROTANTO, *adj.* igual em quantidade,
número, peso, qualidade, o mesmo.
OUTUBRO, *f. m.* o decimo mez entre se-
rebro, e novembro.
OUVENCA *v.* avença. *M. Lus.*
OUVIDA, *f. f. saber alguma coisa d'ouvidas*,
i. e. pela ouvir dizer. *Histor. de Isea f. 9. v.*
fallão de ouvidas em Anshas March, *i. e.* sem o
lerem. *Ulifipo f. 213; na Hist. de Isea saber de*
ouvidas. § Veiga Ethioph. f. 49 „ noticia de ou-
vida. § Lugar de boa ouvida, onde se ouve bem
o som, e não se perde muito. *Nobiliario.*
OUVIDO, *f. m.* o orgão de ouvir, dentro
da orelha. § *Fallar, dizer ao ouvido*, para que
o não ouça quem está de roda, *i. e.* em se-
greto. § Na fundição, o orificio por onde cor-
re o metal para o molde. § Na arma de fogo,
o buraco por onde se communica o fogo á pol-
vora da carga. § *Dar ouvidos* *f.* dar attenção ao
que se diz.
OUVIDO, *part. pass.* de ouvir.
OUVIDOR, *f. m.* juiz posto pelos donata-
rios em suas terras *v. g.*, *os Ouvidores das ter-*
ras da Rainha, e do Infantado; ha *Ouvidores do*
Cível, e do Crime; e para elles se appella dos
Juizes ordinarios. § *Da Alfandega*, conhece dos
feitos Civeis dos mercadores, e dos Crimes fei-
tos dentro na alfandega; dos fretes, avarias,
&c. § *Instrumento da feição do funil*, tubo
acustico, que o mouco applica ao ouvido, pa-
ra lhe fallarem, pondo quem o faz a boca na
parte aberta do funil.
OUVIDORIA, *f. f.* officio de ouvidor. § O
destrito do ouvidor.
OUVINTE, *p.* de ouvir a que ouve algum Ser-
mão, Oração, &c. § *Ouvinte obrigatorio*, o es-
tudante medico obrigado a assistir no Hospital.
OU-

OUVIR, v. n. sentir o som; a voz, as palavras. § Escutar. § Attender, admittir v. g. „*ouvir a razão*. § *Ouvir de confissão*, confessar a outrem em segredo.

OXA

OXALA', adv. prouvéra a Deus, ou provêra, ou quizerá Deus.

OXEO, f. m. o ato de espantar, e levantar a caça para a emprazar onde se quer; *no f.* „*a morte dá-nos oxeos de peste*, i. e. assusta-nos com ella. *Leitão Miscellanea f. 62.*

OXIACANTHA

OXICRATO

OXIMEL

OXIRRODINO

OXISACCARUM

OXYACANTHA, f. f. v. Pilriteiro.

OXYCRATO, f. m. vinagre destemperado v. g. „*hum a colher delle com 5, ou 6 de agua.*

OXICROCIO, adj. *emplasto*—, em que entrão o pez, cera, colophonia, terebentina, &c. com açafraão, em vinagre.

OXYMEL, f. m. Xarope de mel com $\frac{1}{2}$ de vinagre.

OXYRRODINO, f. m. composição de agua rosada, azeite, e vinagre rosados.

OXYSACCARUM, f. m. beberagem de vinagre, fumo de romáas, e mel.

OZA

OZAGRE, f. m. bostelinhas, que nascem na cabeça dos meninos, na molleira.

OZENA v. osêna.

OZOPHAGO v. isophago.

OZORIAS jogo de Cartas, as carregadas, ganha quem faz as 9 vazas, ou menos que os parceiros; dão-se 9 cartas.

P

P, f. m. a decima quarta letra do Alfabeto Portuguez, he consoante. § *p* com *b*, *ph*, soa como o *f*. § Em breve he *Pede*: *it. Pergunta*; e nos arrefoados, *Provará*.

PA', f. f. instrumento de táboa com cabo, e bordas, de apanhar o lixo. § A pá dos forneiros, e pasteleiros he de madeira, ou de ferro, e tem cabo mui longo, serve de metter o

páo no forno, as panellas, pasteis, &c. trazer brazas nos lares. § *Pá dos cavallos*, o mais alto, e carnudo das pernas onde se ao corpo.

PABULO, f. m. v. pasto mantimento. *chulo*, o que se dá á logração v. g. „*ful mui pabulo*.

PA'CA, f. f. animal Brasil. de caça, cie de porco.

PACACIDADE, f. f. tranquillidade dmo, repouso. *Abcedario Real*.

PACA'O, f. m. jogo de cartas, e parte mente o Rei, o 7. e o 2. neste jogo.

PACÃO, adj. antiq. cortesão, que aviso, artes, e boa maneira de cortesão; pno. *Cron. do Condestavel, a Rainha que era to paçãa*.

PACATO, adj. quieto, tranquillo, reido, pacifico de condição, prudente v. g. *mem*—; *animo*—

PACEIRO, f. m. antiq. *Paceiro mór*, o que tinha a guarda dos paços Reaes, que nas varias terras. *M. Lusit.*

PACER v. Pascer.

PACHÃO, f. m. certo peixe do rio.

PACHARIL, f. m. Afiat. arros com ca

PACHOLA, f. m. pleb. madraceirão.

PACHONCHETAS, f. f. plur. pleb. pa insignificantes, loucas.

PACHORRA, f. f. fleuma; priguica.

PACHORRENTO, adj. fleumatico. fenão altera, nem apressa com coisas d dado.

PACIENCIA, f. f. soffrimento, tolleda dór, mal, trabalhos, afflicções. § *Ap paciencia*, fazê-la chegar a seu auge, faz ou dizendo coisas, que a mortifiquem mu Hortaliça, hum a das especies de labaga. capulario. § *fig.* o escudeiro de senhora en boa.

PACIENTE, adj. ou subst. dorado ciencia, soffredor. § O sujeito em quem prega a acção do agente v. g. „*feri a P Pedro* he o *paciente* da ferida, ou da acc rir. § O que he sujeito de algum affecto xão, vicio. *Barros Dial. da Viciosa Verg. f* „*vicio que não procede tanto da fraqueza* *ciente, quanto, &c.*

PACIENTEMENTE, adv. com pacien PACIENTISSIMO, superl. de pacient Per. 2. 11. „*pacientissimo em toda fadiga sipo f. 230.*

PACIFICAÇÃO, f. f. o acto de pac fazer as pazes, ficar em paz. *Como 4. 3.*

PAC

pacificação da India „ *Testam. del-Rei D.*

5. **PACIFICADO**, part. pass. de pacificar.

PACIFICADOR, f. m. restituidor da paz, *guador*. § f. „ *Pacificador de escandalos* „ *iro* 1. 157.

PACIFICAMENTE, adv. em paz, sem confusão, disputa, guerra, demanda. § *Quieta* v. g. „ *viver*—

PACIFICAR, v. at. restituir a paz, apaziguar. v. g. „ *pacificar a Europa*. § *Aquietar* de-
los, e discordes; fazer obedecer os revol-
tos, ou rebeldes; amigar, e fazer paz entre
os, ou pessoas, que brigão.

PACIFICO, adj. amigo de paz, tranquillo, v. g. „ *homem*—; *rei*—; *animo*— § *tr* *pacifico*, manso. § *Posse*—, não con-
tida; *possuidor*—, nunca demandado sobre
o que tem.

PACIGO, f. m. pasto onde andão os animaes. *iranda*.

PACIO, f. m. casa nobre, onde el-Rei habi-
de se faz junta das Camaras, e se dizem
os dos Concelhos. § *Vida cortesã* v. g. „
o *paço*. § *Ter paço com alguem*, divertir-
n elle, discreateando, piteando, &c. *Fi*-
4. sc. 2.: *á infamia*, e *murmuração cha*-
ço „ *Paiva S.* 1. f. 56. v.

PACOBÁ, f. f. fruto da Pacobeira.

PACOBIRA, f. f. arvore Brasil, e Africa-
Pocobeyra.

PACOTE, f. m. v. g. „ *pacote de panno de*
hum fardo de peças; *pacote de livros*;
&c.

PACOTINHO, f. m. dim. de pacote.

PACTEAR v. pactuar. *Vieira Cartas* 1. 2. f.

PACTO, f. m. ajuste, convenção entre duas,
as pessoas para darem, ou fazerem algu-
sa v. g. „ *para fazerem pazes*, ou *algu*-
sacção, &c. § *Pacto nu*, feito de pala-
em escritura. § *Seguir o pacto*, guardar,
r. *M. Lusit.*

PACTUAR, v. n. fazer pacto, ou conven-
bre alguma coisa com alguem.

PADO, f. f. pão pequeno, que se separa por
ões, que tem hum pão longo. § *Em*-
o dos Rios de Ceilão. *Conto*.

PADAMINI, f. f. Af. mulheres que perfu-
seus vestidos com a propria transpiração
Barros.

PADAR, f. m. v. paladar. *Barbosa*.

PADARIA, f. f. rua, onde se vende

PAD

145

PADECENTE, f. m. o que vai a soffrer pe-
na capital.

PADECER, v. at. soffrer algum mal fizico,
ou moral v. g. „ *padecer dores*, *dano*, *injuria*,
miseria. § *Consentir*, soffrer, comportar „ *Pi*-
nheiro 2. f. 39. „ *Quando o Danubio preso de ca*-
ramello padece fazer-se sobre elle estrada pública
„ i. e. dá passagem por cima do gelo: *fig.* „
não o padece a sua dignidade „ *Prov. H. Geneal.*
t. 6. f. 388.

PADECIMENTO, f. m. o mal fizico, ou
moral que se padece, e soffre. *D. Franc. Man.*
Cartas.

PADEJAR, v. at. revolver com a pá v. g. „
padejar trigo.

PADEIRA, f. f. mulher, que faz, e vende
pão.

PADEIRO, f. m. homem que amassa, e co-
ze pão para vender, &c.

PADERIA v. padaria.

PADES v. pavez. *Albuq. Comment. e Castanbe*-
da L. 6. c. 130. „ *duzentos padezes de campo* „ (do
Italiano „ *padere* „)

(**PADESADA**, ou

(**PADESSADA** v. pavefada. *Castanheda* L. 1.
f. 130. „ *as padessadas erão de táboas de grossu*-
ra de 2 dedos „ *humã paliçada de cestos de ar*-
reya com padessada por cima. *Castan.* 3. f. 281.

PADIEIRA, f. f. a verga da porta. *Barboza*
Diccion.

PADINHAS, f. f. figura, que se dava ao
cabello do toucado antigamente.

PADIOLA, f. f. quadrado de táboa com qua-
tro braços de que pegão dois, ou 4 homens,
carregando o que vai no leito da padiola.

PADRÃO, f. m. pedra, ou columna com ar-
mas, ou inscripção para memoria de algum suc-
cesso v. g. os de pedra que os nossos descobri-
dores punhão nas terras descobertas para memo-
ria da posse, que dellas tomavão em nome de
nossos Soberanos. *Barros D.* 1. § *Modelo* dos
pesos, e medidas de toda sorte, que se guar-
dão nas Camaras, e com que se conferem as
que vão a aferir. § *Titulo autentico* v. g. „ *os*
padrões de juro real, que se dão por escrito,
aos credores delles. *Goes Cron. do Principe* c. 48.
cartas, e *padrões das taes mercês*.

PADRASTO, f. m. o que casa com a viu-
va se diz *padrasto* a respeito dos filhos que el-
la teve de outro marido. § *Monte*, collina, ou
edifício, que sobreleva, e fica superior a valle,
ou edificio mais baixo, v. cavalleiro „ *ficar a*
padrasto „ *P. Per.* 2. 103. „ *ficar a padrasto da*
Cidade „ *Freire* „ *os seus baluartes seguros des*-
te

te padraſto. § f. Eſtorvo v. g. „ a aceitação de
peſſoas he o maior padraſto do governo „ *Mari-
nho*. § Pelle, que ſe ſepara do dedo á raiz da
unha, eſpiga grande.

PADRE, f. m. por pai „ *Padre noſſo que eſ-
tás nos Ceos* „ § *Os Padres da Igreja*, os San-
tos doutores antigos della. § *Padre Santo*, o
Papa. § Sacerdote ſecular, ou regular. § *Padres
Conſcriptos*, os Senadores Romanos. *Vaſconcellos*.
§ *Padre eſpiritual*, Director da conciencia.

PADRINHAR, v. at. v. apadrinhar.

PADRINHO, f. m. o que aſſiſte como tes-
temunha ao baptiſmo, caſamento, aos doutora-
mentos, ao acto de ſe armar algum cavalleiro,
&c. § O que aſſiſte, mede o campo, e prote-
ge aos que fazem duello. *Orden. e Ulifipo* f. 181.
v. § f. Protector.

PADROADO, f. m. o direito de patrono,
que adquire o que funda de novo huma Igreja,
e aſſim o que a dotou, ou reedificou em par-
te principal, o que pôde appreſentar os curas,
ou miniſtros que a ſervão, ao legitimo Pre-
lado.

PADROEIRA, f. f. a mulher, que tem o
direito de padroado.

PADROEIRO, f. m. o que tem o direito de
padroado.

PAE, f. m. (de padre) v. pai.

PAGA, f. f. ſatisfação em dinheiro da divi-
da, jornal, ſerviço; eſtipendio. § Recompensa
em agradecimento.

PAGADO, part. paſſ. de pagar. fig.: *doçuras
pagadas por eſte triſte preço* „ *Azurara* c. 91. §
f. Satisfeito, contente v. g. „ *tão pagado do va-
lor que o ſoldado moſtrou* „ *Freire* L. 2. num.
148: „ *deſte enleio de amores tão pagado* „ *Ca-
mões Soneto* 253: e v. o *Men. e Moça* f. 9. v.
§ *Premiado. Luſiada* 10. 25. „ *tu de quem ficou
tão mal pagado Duarte Pacheco*. § „ *As miſſas
ſejão pagadas pelo eſcrivão* „ *Testamento d'el-
Rei D. J.* 1.: neste ſentido uſamos hoje de pa-
go v.

PAGADOR, f. m. o que faz pagamentos
v. g. „ o pagador da tropa, dos armazens, &c.

PAGAMENTO, f. m. o acto de pagar v. g.
„ fazer pagamento. § A paga recebida v. g. „
recebemos hoje o primeiro pagamento.

PAGÃO, adj. e talvez f. m. *pagãa* fem. idô-
latra, gentio; „ o *pagão* rito „ *Camões*.

PAGANISMO, f. m. a falſa religião do Gen-
tiliſmo, e dos idolatras.

PAGANO v. pagão. *M. Conq.* 12. 50.

PAGAR, v. at. dar dinheiro em ſatisfação
de ſerviço, jornal, divida v. g. „ *pagar as tro-*

pas, os criados, os trabalhadores, as divi-
f. Fazer boa, ou má obra em recompe-
outra boa, ou má obra recebida v. g. „
lhe com amor o ſeu amor; pagar ingratiidão
outros beneficios he de homem quaſi divino.
gar na meſma moeda, no fig. fazer outro t
e tal como nos fizêrão. § Satisfazer v. g.
culpa, ou delito v. g. „ pagar pelo corpo
frendo pena afflictiva, o que não tem co
pague a pecuniaria *Ord. L. 5.* § Pagar de
do, i. e. dinheiro á viſta; pagar com ingra-
com generos, com dinheiro: *Ferreira* L. 1.
8. *quereis pagar de hum louvor, i. e. com*
louvor.

PAGEADA, f. f. multidão de pages,
te de ſerviço. § *Eſcudeiro de pageada*, a
que ficava em guarda das bagages, e ſe
do exercito, á differença dos que hião a
bate com ſeus Capitães, e Senhores de
erão vaſſallos. *Eufr. f. 11. v. : v. Ulifi*
214. v.

PAGELLA, f. f. pagar por pagellas, i.
parcellas.

PAGEM, f. m. moço de acompanhar
nobre, que hia á guerra, levando-lhe a
eſcudo, &c. *Severim Not.* 35.: *Goes Cr*
Princ. c. 50. „ a fora a gente de ſerviço
ercito, pagens, e outra gente aventureira.
ço de acompanhar, de levar recados, &c.
ge da não, moço de menos gradação,
grumete.

PAGINA, f. f. a face, ou huma das
ficies de huma folha de papel v. g. „ f.
huma pagina em branco, ou eſcrita. § f.
narração importuna; empurração.

PAGO, f. m. v. paga v. g. „ *Deus*
rá o pago „ em pago do trabalho do cam-
Ulifipo f. 234. v.

PAGO, part. paſſ. irreg. de pagar, qu-
beo a paga, e ſatisfação da divida v. g.
tou pago. § Vingado. § Eſtipendiado,
dado v. g. „ tropas pagas. § Pagado,
te „ eſpoſo de quem vivia tão paga, v.
do.

PAGODE, f. m. templo de idolatria
§ Idolo de porçolana, ou metal: „ que
traſia algum pagode de ouro, com que ſe
charia melhor, que com as atteſtações mais
ſas de ſeus ſerviços. *Tempo d'Agora* p. 1. §
da de Balagate que valia 500 reis. *Com*
zer pagodes, i. e. funções, e divertimen-
comefaina, e danças, e cantares licenciol
mo os que na Aſia fazem as bailadeiras
tos Pagodes. *Comedias de Jorge Ferreira*

os vão á estalagem nova fazer seus pagodes
pol. Dial. f. 226.

AGUEL, f. m. sorte de embarcação d'Ásia.

1.

1, f. m. o homem, que fez o filho, ou

e talvez o que se reputa feitor delle, e

caso se diz *putativo*; e o mesmo do ma-

dos animaes, que fecundou a femea. § *Pai*

nilias, o chefe della, o cabeça do casal. §

e faz beneficios v. g. „ *pai dos pobres*, da

§ *Pai de velhacos*, homem assalariado pe-

na de Lisboa, para vigiar sobre os mo-

e servir, e lhes dar annos. *Grandezas de*

§ *Autor*, inventor v. g. „ *pai da Poe-*

da Historia. § *Pai d'eguas*, v. *garanhão*.

INA v. *Pãina*, depois de *paludoso*.

INÇO, f. m. especie de grão cereal, ou

ceco, menor que o milho miúdo, *pani-*

INEL, f. m. pintura a oleo, ou a tempe-

ra sobre panno, chapa de cobre, táboa,

Entre pedreiros, a pedra, que se põem

a porta. § *Estante*, onde alguns mecani-

em a sua ferramenta. § *Painel do coche*, a

delle, em que vão pinturas.

IO, f. m. carne de porco enfiada, e cu-

em intestino grosso.

IOL, f. m. nos navios he como caixão,

visão, onde vem mantimentos, carga de

ta, a polvora, &c. *Barros* 3. D. „ *paioes*

enta vazios. § *Paio da polvora* t. de *For-*

va coberta de faxina onde está a polvo-

certa distancia das baterias. *Exame d'Arti-*

IRAR, v. n. naut. parar no mar, estará

não furdir „ *Castan*. L. 1. c. 59. col. 1.

podendo *pairar*, andavao ás voltas. *Al-*

p. c. 2. § *it*. Não passar de certa altu-

endo bordos nella, com ventos escassos.

2. 5: ou em tormenta, e talvez a arvo-

F. *Mendes* cap. 62. § v. *at*. *Softer*, fo-

g. „ *pairar a tormenta sobre a amarra*. §

pairar *alguem*, sofrer as suas paixões, iras,

s. *Eufr*. 1. 5. *Prov. da Ded. Chron*. f. 13.

§ *Pairar o tempo em algum negocio*, de-

o tratá-lo, ou concluí-lo para huma boa

o, que o descurso do tempo haja de offe-

Eufr. 2. 7. *haveis de ser sagáz como Fa-*

Romano contra Anibal, *pairar-lhe o tempo*,

tr-lho. § *Resistir á suberba* . . . *pairar o amor*

do filho „ *Sagramor* 1. c. 24. § *Barros*

L. 5. c. 2. „ *andar pairando em algum ne-*

, não vir á conclusão, delongá-lo, met-

mpo.

PAIRO, f. m. naut. o estado, ou navega-

ção do navio, que *paira*; *andar ao paio*, fazen-

do bordos em certa altura, ou ao som das aguas

em arvore secca. *Barros*, e *Albuq*. p. 4. c. 2:

Castan. L. 7. 68. o mar era tão grosso, que os

comia, por tanto houverão de arribar, salvo. F.

e *Fulano*, que poderão sofrer o paio „ v. o cap.

85. f. 131. col. 2. e L. 3. 27. „ *sustentar o pai-*

ro. *Hist. Naut*. t. 1. f. 316. *tomamos as vèlas*,

e nós lançamos ao paio. *Lobo Deseng*. pag. 1.

hum navio, que tomadas as vèlas ao paio, o vi-

nha buscando: estar o navio á corda, ou ao paio,

i. e. á trinca v.

PAIZ, f. m. terra, região. § *Paizes na Pint.*

v. *paisagem*.

PAISAGEM, f. f. da Pintura, vista, ou re-

presentação de terras, campos. *Vasconcellos Sitio*

f. 207. „ *paineis de paisagens*. *Elegiada* f. 163

v. *Lobo Deseng*. P. 2. disc. 5. „ e noutras edi-

ções e disc. 15. *Apolog. Dial. Dedicat.* do pri-

meiro: na maior parte destes lugares cit. vem

pausagens, e *passagens*, e em *Goes Cron*. M. 4. p.

c. 25. *paugagem*, por ignorancia, ou erro dos

compositores.

PAISANO, f. m. o compatriota, da mesma

terra v. g. „ *he meu paisano* „ *Escudo de Ca-*

valleiros f. 116. § O homem que não he sol-

dado se diz *paísano*, e se contrapõe ao soldado

no *Regulamento Militar*.

PAISISTA, f. c. pintor, ou pintora de pai-

zes, ou paisagens.

PAIXÃO, f. f. o amor, ira, odio, aversão,

ou qualquer appetite, e affecto immoderado, e

violento v. g. „ *moderar*, *reprimir as paixões*. §

Doença, que se padece. *Flos Sant*. V. de S.

Brás „ os que padecessem alguma paixão da gar-

ganta: „ F. *Mendes* „ *paixões de rins*. § A im-

pressão feita no paciente por alguma causa acti-

va. § *Soffrimento de dores*, e por excellencia a

Paixão de N. S. Jesu Christo. § *Palavra* que ex-

prime as paixões do animo. B. *Clarim*. 5. col.

2. „ *mais curava de andar, que das paixões que*

lhe ouvia dizer „ *lastimas*. § *Ulisipo* f. 270. v. „

temos piedade, ou paixão segundo nossa affeição

presente nos já. *Eufr*. 3. 5: item, ter compai-

xão delle. *Barros Clar*. L. 1. c. 15. § *Tomar*

paixão por alguma coisa, apaixonar-se, irar-se,

affligir-se. § *Tirar paixões d'entre desavindos*, fa-

zer cessar inimidades, &c.

PAIZ v. país.

PALA, f. f. de Cravadores, o engaste, ou

peça de metal, em que a pedra da joia está em-

bebida, e engastada. § —do *sapato*, a porção do

coiro pegada ao rosto, e sobre que assenta a fi-

véla. § *Pala do escudo d'armas*, barra, ou faixa lançada d'alto a fundo contínua, ou de varias peffas humas sobre outras. § — *do cális*, coberta quadrada de panño tezo engomado, com que se cobre, estando a patena de fóra. § *t. chulo*, engano, mentira, logração.

PALACEGO v. palaciano. *desus*.

PALACIANO, adj. aulico, cortesão. *H. Naut.* t. 1. f. 38. „ *saem fora os Palacianos* „ *subst.* § f. Que tem a boa arte, e boas maneiras do cortesão, urbano, civil, discreto.

PALACIO, f. m. casa grande, e nobre, de boa traça, e bons edificios.

PALADAR, f. m. na boca, o orgão do gosto v. g. „ *tem bom paladar*; *fere o paladar*. § f. Gosto v. g. „ *conjecturas ao som do paladar de cada hum*. *M. Lus.*

PALADIM, f. m. cavalleiro andante, aventureiro.

PALADINO v. paladim.

PALADION, f. m. hum escudo venerado como coisa Religiosa entre os Romanos, de cuja conservação dependia a do Imperio. § Entre os Gregos era a imagem de Pallas. *Lobo Corte* „ *trouxe por armas . . . Ulisses o Paladion*.

PALAFREM, f. m. cavallo manfo, e bem arrendado para senhora; facanea. *Chron. de D. J. 1. e Ulf.*

PALAFRENEIRO, f. m. criado de libré, que vai a pé junto ao cavallo, ou carruagem de seu amo. *Relação da Embaixada de Obediencia ao Papa, que mandou dar D. J. o 4.*

PALAMALHAR, f. f. jogo de bolla impelida com huma especie de martello de cabo longo.

PALAMENTA, f. f. os remos das galés v. *appellamento*. § *Na artelharia*, o aparelho necessario para o serviço de hum canhão, ou morteiro. *Exame de bombeiros f. 158.*

PALANCA, f. f. de Fortif. fortim de estacas revestidas de terra, he obra exterior.

PALANCIANA, v. palaciana, doçar, affectada, presunçosa, fallando das mulheres, como o são as cortesãs. *Leitão Miscellan.*

PALANCO, f. m. naut. corda que passa por hum moutão, que está na ponta da véla, serve de a içar. *Freire* „ *as vélas içadas nos palancos*. *Pinto Per. L. 1. f. 43. e Cast. L. 8. mandou-o enforçar nrem palanco*.

PALANFRORIO v. palavrório.

PALANGANA, f. f. vaso de barro de muita circumferencia, e pouco pé, serve de dar agua para lavar as mãos.

PALANQUE, f. m. cadafalso com degraus de que se cercão os corros, para os espectadores

verem os touros sem perigo; daqui no fig. *touros de palanque* „ i. e. ver a seu salvofordens, perigos alheios. § Estacada, com que se fortificava o campo das justas, ou barreira talvez o arraial, ou algum lugar para n. entrada do inimigo. *V. Cron. de D. Duar. Leão c. 14: e Cron. de D. Af. 5. c. 40. Cron. do Princ. cap. 23. no fim.*

PALANQUETA, f. f. *palanquetas*, são as fixas nos extremos de huma barreta de ferro, de que se usa na artelharia. *Exame d' f. 122. num. 397: tambem ha palanque mosquete.*

PALANQUIM, f. m. rede suspenfa de duas pontas num varal, onde vai alguem deitado, ou deitado; sobre o varal corre hum breceo, com cortinas, que cobrem a pessoa que nella vai, usa-se na Asia, no Brasil, Angola he a *Tipóia*. § f. O que carrega o palanquim, e são dois, hum de cada extremo da vara que vai aos hombros.

PALATINA, f. f. peça de ornato de m. he de pennas, ou pelles, rodeia o pescocinho desce a crufar-se sobre o peito; tem pouca gura.

PALATINADO, f. m. o officio, e o titulo do Palatino.

PALATINO, f. m. titulo de diversas dignidades segundo as terras, em que se usa; e alemanha *Palatino* ou *Conde Palatino* he o Eleitor leigo, cujo terriorio está ao longo do Rheno. § Em Hungria he o Vice-Rei. § Em Polonia, o governador de huma Provincia. § *Em Portugal*, era o mosteiro de Tibães. *Benedict. Lusit. 1. f. 375. e 379.*

PALATO, f. m. v. paladar. *Polyanib. dic.*

PALAVA', f. f. Africano, dysinteria de maras.

PALAVRA, f. f. huma porção de f. articulado, que signifique qualquer dos nossos ceitos. § *Promessa v. g. „ dar a sua palavra*; *comprila*; *tirá-la a limpo*; *faltar a ella*, e não guardar. § *Não ter palavra*, he não desennhar, não cumprir a promessa. § *Homem de palavra*, v. que a cumpre. § *Passar palavra* (frase milit.) dar ordem, que vai passando de soldado em soldado até o ultimo batalhão. § *Passar palavra*, tambem he ajustar-se com outro, ou outros para obrarem unanimes. *A. 7. § Tomar a alguém palavra de fazer alguma coisa*, obrigá-lo a prometer, que a fará. *mer. 3. parte. § A palavra Divina, o Verbo divino. § Palavra de Deos*, he a Doutrina

PAL

, e as verdades reveladas. § *Sobre minha pa-*
i. e. fiado nella. *Eufr.* 1. 3.

LAVRADA, f. f. diéterio. § *Bravata. Enei-*
1. 165.

LAVREIRO, adj. verboso, loquaz, pa-
o. *Barbosa.*

LAVRINHA, f. f. dim. de palavra.

AVRORIO, f. m. muita palavra inutil,
erflua.

LAVROSO, adj. verboso copioso em pa-
Couto, carta palavrosa: *Eufr. prol.*, dos
he serem palavrosos: *Livio taxado de*
oso, e *Apaduanado*, P. *Pereira.*

LEA v. pala do calis. *Barros Cartinha f.*

LEADO, e deriv. v. Palliado, &c.

LEO v. pallio.

LESTRA, f. f. o lugar, em que se exer-
guma arte liberal, ou virtude v. g., o *Ocea-*
a palestra, em que exercitou esta virtude;
Tea 6. 85. na palestra, em que o corpo
ava. § Vulgarmente se diz por pratica,
sação v. g., armar palestra.

LESTRICO, adj. da palestra, e particu-
te da luta v. g., exercicios palestricos,
l. de *Avellar.*

LETA, f. f. taboazinha, em que o Pin-
n as tintas, que vai applicando. *Arte da*
58. e 97. v. palheta.

LEHA, f. f. a cana do trigo, milho, ce-
e outros páes, que se feca para sustento
o grosso, e cavalgadas. § *Travar palha*
guem, fr. comica, entender com elle.
prol. § *Tomar a palha de fino*, i. e. fer
o como o alambre, i. e. de juizo deli-

Eufr. 1. 1. § *Por dá cá aquella palha*, i.
coisa de nenhuma sustancia, ou momen-

fr. 2. 3. e 3. 2. § *Palha de Camelo*, ou de
junco cheiroso, esquinanto v. § *Ter al-*

uma palha, i. e. estimá-lo tanto como
palha. *Filodemo* 4. sc. 4. § *Tomar a palha*

em, fer mais alto, e fig. estar-lhe supe-
u fer-lhe avantejado; e *tomar a palha a*

coisa, entende-la posto que seja difficil,
e sublime. *Camões Carta em prosa.* §

de canço, especie de colmo, que nasce
ios, e vallados v. Lestras. § *Palbacarga*,

de junça, mais estreita tem humas qui-
udas que ferem.

HAÇO, f. m. o que arremeda aos Arle-

HAÇO, adj. de palha v. g., casas pa-
cobertas de palha. *Barros e Albuquerque* 4. cap.

diada f. 228. a palhaça aldeia.

PAL

149

PALHADA, f. f. mistura de palha cozida com
farello para as bestas. § f. e pleb. coisa appa-
rente sem solidez.

PALHAGEM, f. f. muita palha junta.

PALHEGAL, f. m. terra onde ha palha cres-
cida. *H. Nat. t.* 1. fol. 304. palbegaes conti-
nuos.

PALHEIRO, f. m. casa de recolher, e guar-
dar palha. § *Buscar agulha em palheiro*, no f.
fazer por conseguir achar o que não he possível
descobrir-se.

PALHEIRO, adj. amigo de palha v. g.,
mula—

PALHETA, f. f. instrumento de jogar a pel-
la, ou ao aro, *Lobo Corte*, todos os cabe-
são de palheta, § *Taboazinha* oval de madeira,
ou marfim, com hum buraco por onde o pintor
a segura enfiada no dedo polegar, na qual tem
as cores, com que pinta. § *Chapafinha* de me-
tal, que se mette na boca, ou orificio de al-
guns instrumentos de sopro, e se comprime mais,
ou menos, para variar o som, como nos bai-
xões, doçainas d'orgãos, charamelas, &c. §
Palheta de prata, ou oiro, lamina mui delgada
de prata, ou prata doirada tirada á fieira, que
se vende em carretéis. § *Pequena cartilagem* que
está sobre a boca da Traca arteria, abaixo da
campainha, da banda da lingua, Epiglottis. § *Pa-*
lhetas, peças do volante do relógio, nas quaes
topão os dentes da roda Catarina.

PALHETÃO, f. m. a parte da chave oppo-
ta á argola, e he a que mettida na fechadura,
dá volta á lingueta; tem dentes, e ás vezes
restêlho. § *Palheta* mais encorpada de prata, ou
oiro.

PALHETE, adj. vinho—, cor de palha,
entre vermelho, e branco. *Vasconcellos Not.* §
De palha. *Leão Descripç.* f. 59. § *Palbete*, cha-
péo de palha. *Santos Ethiop.* f. 98. v.

PALHIÇO, f. m. palha miuda quebrada, e
molda. § Entre os marinheiros, he o bagaço da
canna de assucar moido, a que alguns ajuntão
esterco de gallinhas, e posto tudo n'hum seirão
o applicão por baixo do navio, que faz agua
por algumas gretas, as quaes ficão assim tapadas
por algum pouco de tempo.

PALHIÇO, adj. de palha v. g., casa pa-
lhiça, v. palhoça, palhota. *Naufr. de Sepulv.* f.
116.

PALHINHA, f. f. dim. de palha, § *Jogo de*
cartas he hum especie de pintas mas sem aza-
res. § *Tirar palhinha* v. tirar palha.

PALHOTA, f. f. casa palhiça. *Veiga Ethiop.*
f. 45. v.

PA-

PALICADA, f. f. de Fortif. cerca de páos fincados na terra para defender algum posto, ou os exteriores de huma praça de guerra, he plantada a pique, ou inclinada. *Elegiada* f. 137. „ *cerca de palicada*, e lodo grosso. § Liça, ou liçada, cerco, teia para justas, torneios, e duellos. *Palm.* p. 2. c. 83. § *Palicadas nas galés.* *Continho* f. 49. v. „ *desaparelhou duas galés da enxarcia*, e palicadas. § f. *Mandon fazer huma palicada de cestos de areya* „ *Castan.* 3. f. 281.

PALILHO, f. m. peça de páo curta, de pouco diametro, e roliça, em que os tintureiros enfião as meadas para as espremerem da tinta, ou agua da lavagem torcendo-as.

PALINODIA, f. f. versos, em que o poeta diz o contrario, ou se desfiz do que havia dito em outros: *fig. cantar a—*, desfizer-se. *Camões Redond.*

PALINURO, f. m. poet. por Piloto. *Insulana.*

PALITAR, v. at. palitar os dentes, limpá-los com palitos. § v. n. Praticar com alguém por desenfado.

PALITEIRO, f. m. o que faz palitos. § O estojo dos palitos.

PALITO, f. m. pedacinho de páo aguçado n'hum cabo, ou em ambos, e talvez plano, e largo no outro para tirar o comer, que ficou entre os dentes, &c. § No Truque de taco, he peça de ferro fixa, e levantada defronte da barra. § *Servir de palito no f. e famil. i. e.* de divertimento, desenfado, e objecto de logração.

PALLA, f. f. v. pala. § Embarcação de guerra Afiat. com esporão.

PALLADIO, f. m. v. paladion. *Marinho* „ o palladio era imagem de Minerva.

PALLANDRAS, f. f. são duas barcas emparelhadas levadas a reboque, onde vão as carcassas, ou morteiros para o ataque de praças, ou cidades maritimas.

PALLAS v. o Diccion. da Fabula.

PALLIADO, part. pass. de palliar. § *Informação palliada*, i. e. não verdadeira, mas envernizada, e corada. *Arraes* 3. 3. § *Reposta—*, ambigua com que se encobre a verdade.

PALLIADOR, f. m. o que pallia.

PALLIAR, v. at. encobrir com disfarces, e pretextos, colorar v. g. „ *palliarão suas feridas* „ *Sucessos Militares* „ *palliar a liberalidade com o nome de obrigação* : palliava suas maldades „ *Cron. de el-Rei D. Duarte.* § *Palliar as doenças*, applicar, dar remedio palliativo.

PALLIATIVO, adj. remedio—, cura—,

que não extirpa o mal, mas abrandaa e não o deixa agravar.

PALLICADA v. palicada.

PALLIDEZ, f. f. cor pallida; pallor.

PALLIDO, adj. dizemos do rosto que a cor vermelha, e fica entre branco, e a lo: f. *a pallida violeta* „ *as pallidas espigões* : areas—*Ulissea.*

PALLIO, f. m. ornamento distinctivo Papas, Patriarcas, e Arcebispos, feito de dois cordeiros, que todos os annos quião, e se offercem sobre o altar de Inez em Roma. § Sobreceu portatil em vadas por homens, debaixo do qual vramento á rua, ou santo lenho; e tal Soberanos. § *Correr o pallio* v. o páreo, rio. *Viriato* 11. 11.

PALLOR, f. m. poet. v. pallidez. 20. est. 1. *Mascarenhas Destruição de nba.*

PALMA, f. f. ramo da palmeira. § f. insignia da victoria, porque ao victorioso vā hum ramo de palmeira; donde *levar ma*, por ganhar a victoria, ficar melhor rendida, opposição. § f. A palmeira. § *A da mão*, a parte interior opposta ás cot *Tocar palmas*, ou *bater as palmas*, app *Mausinho* f. 95. v. § A terceira parte do da besta, entre o sanco, e as ranilhas. § duas estrellas fixas da 3 magnitude na pal mão esquerda do Serpentario.

PALMA-CHRISTI, f. f. herva officinarium.

PALMADA, f. f. golpe com a pal mão.

PALMAR, f. m. multidão de palmeiradas Barros. § Aldeia, ou quinta no m hum palmar.

PALMAR, adj. da grandeza de hum § f. Grande, visível v. g. „ *letras palmar Severim*; erro palmar.

PALMATOADA, f. f. pancada com matoria.

PALMATORIA, f. f. roda de páo, la, ou pelle de cação unida a hum cabo que nas escolas dão golpes sobre a pal mão aberta por castigo. § f. Castigo v. g. *por palmatoria de seus erros*, a vergonha cometer „ *Lobo.* § *Palmatorias de Fiães*, o funtos da dita terra. § *Palmatoria castiga* bocal pegado a hum prato, e seu rabo, lha de flandes, ou latão.

PALMATORIADA v. palmatoada. *Bar em louvor da lingua.*

PAT

PALMATORIAR, v. at. castigar com palmas v. g. „ *palmatoriar os seus mininos.*
PALMEJAR, f. m. Naut. o palmejar são de madeira que cingem o navio de pouproa por dentro, as quaes vão endentadas na madeira da ligação; ou liames. *Hist. Naut.* 16. „ *no navio havia 2 palmos de agua sob o palmejar.*
PALMEJAR, v. at. applaudir batendo as palmas. § v. n. Bater as palmas, tocar palmas.
PALMEIRA, f. f. arvore vulgar, cujos ramos são as palmas. *palmes itis.*
PALMEIRAL v. palmar.
PALMEIRO, f. m. antiq. peregrino. § *Hoflos palmeiros* „ i. e. dos peregrinos da terra, que traziaõ huma palma na mão. *Leão* 58.
PALMELLA, f. m. vento, que vem da Palma, e dá com os Navios do Tejo a *Cunha.*
PALMETA, f. f. espatula Cirurgica de estenoplastros. § Peça de madeira, que se meteo por baixo de outra coisa para lhe dar mais firmeza, ou a pôr a pluma, quando não assenta. *de carpint.* usão-se na artelharía para levar as culatras das peças, ou onde convem palear, ou abaixar a pontaria, aliás se dizem *unhas de mira*; *Exame de Bombeiros.*
PALMILHAS, f. p. pés, que se deitão ás pernas ordinariamente são de lençaria, e são a que se fica por baixo das solas dos pés.
PALMILHADEIRA, f. f. de palmilhador.
PALMILHADOR, f. m. o que remenda meias com palmilhas.
PALMILHAR, v. at. *palmilhar meias*, deitar palmilhas. § Andar a pé v. g. „ *palmilleguas*, fr. famil.
PALMITES, adj. d'Alveit. *cavallo* —, aliás *palmito*. *Galvão.*
PALMITO, f. m. palma pequena. § O miolito de certas palmeiras, que no Brasil se come. § Palma, ou ramo de flores, que se levanta dos defuntos innocentes, ou virgens.
PALMO, f. m. medida, que he a extensão da ponta do dedo minimo, até a do polegar aberta a chave da mão. § — *geom.* igual á de 4 dedos, ou á extensão de 16 grãos em fileira. § — *craveiro*; segundo o palmo da Camara de Lisboa, o covado tem 3 palmos, e a vara 5. § *Hum palmo de terra*, porção tenue. § *Não ver palmo de terra*, nada. § *Saber o terreno a palmos*, com o mui bem „ *Castrioto Lusit.*

PAL

151

PALMINS, f. m. pl. da Asia Portug. certos porteiros das vargeas com officio respectivo ás vallas.
PALOMAS, f. f. Naut. cabos, que estão nas vergas, onde se fazem fixas as pontas das ostáguas.
PALPADELAS v. apalpadelas. *Ulissipo* f. 259. v. *as palpadelas.*
PALPADO, part. pass. de palpar. § *Cavallo* —, o que tem remendos claros entre o russo. *Galvão.*
PALPAR v. apalpar.
PALPAVEL, adj. que se pôde apalpar. § f. *razão* —, *verdade* —, que de si se mostra, que está patente, evidente, e mui facil de comprehendere.
PALPAVELMENTE, adv. no fig. evidentemente, sensivelmente, *mercês, que Deus palpavelmente fez* „ *V. do Arceb. L. 6. c. 25.*
PALPEBRAS, f. f. as pelles da face dentro das quaes anda o olho, e que o fechão; as capéllas dos olhos: *palpebra superior*, e *inferior.*
PALPITAÇÃO, f. f. movimento tremulo, e alterado do coração inquieto, e de outros musculos feridos; *a palpação do coração* tambem he hum doença.
PALPITANTE, part. pres. de palpitar. *Camões* „ *semivivas entranhas palpitantes.*
PALPITAR, v. n. mover-se, e agitar-se com seu movimento proprio; ou accidental, e preternatural, o coração, as arterias, os musculos punhidos, ou por obra dos espiritos vitaes. *Camões* „ e doutros as entranhas palpitando.
PALRA v. parla.
PALRADOR, f. m. fallador.
PALRAMENTO v. Parlamento.
PALRAR, v. n. chulo, fallar, descobrir, dizer o segredo. § f. „ *Os olhos palraõ os segredos da alma.* *Eufr. 2. 3.* § Parolar para impor, e enganar. *Arraes 1. 22.*
PALRARIA, f. f. o vício de ser palreiro.
PALRATORIO v. Parlatorio.
PALREIRO, f. m. fallador, que não guarda segredo. *Eufr. 2. 3.* *Lobo Deseng. Disc. 9.* no fim.
PALRONIO, f. m. palreiro. *Sá Miranda Vi-*
lhalpandos. A. 5. sc. 6. „ *rapaz* — „
PALUDE, f. f. v. alagoa. *Elegiada f. 53.*
a lodosa palude.
PALUDOSO, adj. cheio de alagoas, paúes, apaulado. *Mausinho f. 17. est. 1:* *Elegiada f. 136.* *lugares paludosos.* poet.
PAINA, f. f. especie de algodão mui fino, que dá em certas arvores grandes do Brasil, dentro

tro d'hum a bage espinhosa por fóra de pontas curtas, e não mui agudas: o tal algodão tem dentro huns carocinhos pretos, e não he tão consistente como o algodão verdadeiro, mas muito mais alvo, e delicado.

PÃO, f. m. a farinha dos pães, ou grãos cereaes amassada com agua, fermentada, dividida em porções, e cozida no forno; o pão não fermentado, ou não levedado se diz afimo. § *Pães*, os grãos farinaceos do trigo, centeio, milho, cevada, painço, &c.; e as plantas que os dão, v. g. „ *queimou os pães ao inimigo*. § *Pão por Deus*, o que se dá em dia de finados. § *Pão dos Anjos, ou da Vida*, o Sacramento do Altar. § f. O sustento v. g. „ *o pão nosso de cada dia*. § — *de porco*, herva. § *Isso he pão de cada dia*, i. e. coisa, ou especie ordinaria, vulgar, obvia. *Ulissipo f. 247.*

PAMPANADA, f. f. chulo. apparencia vã, de coisa sem fundamento.

PAMPANO, f. m. peixe pequeno da feição da choupa. § *Folha da vide. Alarte. Naufr. de Sep.* „ *parras de tenros pampanos providos*.

PAMPILHO, f. m. garrocha, ou haste com ferrão, ou aguilhada curta de tanger o gado. § *Pampilhos. Ferreira Egl. 11. vem o agreste Pan de pampilhos coroado*, herva vulg. olho de boi, ou huma especie de parietaria: na *Eufr. 5. 1.* usa o Poeta fazendo equivoco dos dois sentidos de flor, e de garrocha.

PAMPINEO, adj. *Eneida 7. 93. levão pampineas bastas* „ i. e. de sarmento verde, delgado.

PAMPINOSO, adj. cheio de pampinos de vide. *Camões „ as vides pampinosas* „ folhosas: o pampinoso Oitono „ *Eleg. f. 152. v. est. 2.* „ poet.

PAMPOLHO por pimpolho. *B. Pereira.*

PAN v. o *Dicc. da Fabula.*

PANACEA, f. f. Med. remedio universal v. g. „ *panacea Mercurial.*

PANACEO, f. m. herva cura-tudo, de que ha varias especies; *panaces*, ou *panacea*. § *Panacea v.* „ *estes medicos tem descoberto o panaceo das sangrias* „ *Correcção de Abusos.*

PANAL, f. m. panno de tender o pão. § *Hum panno cheio v. g. „ hum panal de palha*, v. panno. § O vaso de cera, ou cella em que a abelha depõem, e ajunta o mel, favo. *Avelar Cronograf. § Dar, ou empurrar o panal*, no f., descarregar sobre outrem o pezo, e incommodo de alguma coisa.

PANARICIO, f. m. Cirurg. *apostema na raiz das unhas*, sem apparecer tumor.

PANASCO, f. m. especie de herva do to. *Jornada d'Africa cap. V. posêrão fogo no, e ao panasco seco.*

PANASQUEIRA, f. f. campo onde nasce.

PANÇA, f. f. chulo, barriga grande, lacho.

PANCADA, f. f. golpe, que se dá com a mão, com hum pão, com espada, prancha, o que se leva cahindo, ou d'encosto. § *A pancada*, juntamente v. g. „ *vierão cada*. § *De pancada*, de repente; it. incoadadamente, sem modo v. g. „ *sangrar — ma pancada d'agua*, i. e. chuveiro pesado, ceiro. *F. Mendes c. 62. § Huma pancada nheiro*, grande soma. § *No verso*, cadencia. Remoque, pique.

PANCADINHA, f. f. dim. de pancada.

PANCARPIA, f. f. collecção de obras cellaneas.

PANCHARATI, f. m. da Asia Portugal de 5 dias, em que se dá noticia de arrematações se hão de fazer, nas terras de fete.

PANCHYMAGOGO, f. m. Med. pu universal de todos os máos humores.

PANCHREAS, f. m. Anatom. huma das dulas conglomeradas sita detraz do fundo do tomago para a parte da primeira vértebra lombos.

PANCHREATICO, adj. Anatom. de creas v. g. „ *suco* —

PANDECTAS, f. f. pl. o corpo das Romanas composto dos fragmentos dos Códigos, suas repostas, edictos Pretorios, &c.

PANDEIREIRO, f. m. o que faz pandeiros.

PANDEIRO, f. m. instrum. musico, havela de madeira, em cuja altura ha vãos, les huns arames, em que estão enfiadas laminas de latão, que batendo humas nas outras, quando se vibra o pandeiro fazem som agudo. *Barros. move-se com a mão e talvez se dá com elle sobre a palma da querda*: foálhas.

PANDERETA, f. f. *tosquiar ás pandeiras*, i. e. deixando o cabello com desigualdade de comprimentos no *Filodemo diz* „ *serviços alinhavados*, como *panderetas*, i. e. mal alinhavados, como bello mal tosquiado.

PANDILHA, f. f. concerto entre varias ra enganarem a alguém, principalmente o go.

PANDO, adj. concavo, bojudo v. g.

PAN

velas, em que o vento se enfuna. *Ca-*
poet. as pandas azas. Lus. 4. 49.
NDORA v. o Dicc. da Fabula.
NDORGA, f. f. musica ruidosa de mui-
 stramentos. § Coisa descompassada.
NEGIRICO, f. m. elogio, encomio, ora-
 datoria.
NEGIRICO, adj. no genero demonstrati-
 m louvor v. g. „ *Sermão—, Vieira.*
NEGIRISTA, f. m. o que faz panegiri-
 t. o que louva, elogia. *Vieira.*
NEGYRIS, f. f. v. *Panegirico subst. Arraes*
 „ *Plinio na sua panegyris.*
NEIRO, f. m. (do Francez „ *Panier*) ces-
 vimes com asas, do feitio da alma do
 o, onde se mette cheio de pedras. *Exa-*
Bombeiros f. 249.
NELLA, f. f. vaso de terra, lata, cobre,
 o, ou outro metal de cozer os guisados
 e, e semelhantes usos. § f. A comida
 § *No Brasão*, a folha do golfão. *Nobi-*
 § *Affucar panella*, mais baixo que o reef-
ELLINHA, f. f. dim. de panella. § *Fa-*
ellinha com alguém, fr. vulg. affociar-se-
aticar, e conversar familiarmente.
ETE, f. m. tomar o panete fr. vulg. fu-
 panetes, pannos vis, trapos. *B. P.*
ETELA, f. f. sopa de pão. *Bent. Pe-*
GAIO, f. m. embarcação Asiat., cujas
 são cofidas com cordas; remão-nas com
 e pá, e cabo estreito, o qual mettem
 perpendicularmente: daqui as frases re-
 pangaio, e remo de pangaio. *Castan. L.*
col. 2.
GAJOA, f. f. embarcação da Asia.
HA, f. f. v. páina abaixo do artigo *Pa-*
F. Mendes c. 161.
ICALE, f. m. doença frequente na In-
 faz inchar os pés. *B. P.*
CO, adj. medo—, temor—, terror—,
 cessivo, e sem fundamento.
CO, f. m. lençaria de Hamburgo, de
 ortes, o panico Rei he de algodão mui
 India.
CULO, f. m. Anat. tela, que cobre
 corpo, e he adiposa, carnosa, ou ner-
 undando as sustancias, em que degenera,
 ros nomes segundo as partes que reves-
 „ *pericraneo*, a parte do panico que
 craneo, &c.
GUADO, f. m. ou adj. pessoa, que
 ao, ou razão de alguém, ou algum be-

PAN

153

neficio. *Orden. § Pessoa da obrigação, e f. do*
partido de outrem. § Cliente, entre os Roma-
nos. Pinheiro 2. f. 53.
PANINHO, f. m. dim. de pano.
PANO, f. m. tecido de fios de linho, al-
 godão, ou lã para vestidos, e outros usos. §
Pano do muro, hum lanço delle. *Barros 4. D.*
f. 655. § Pancada com a espada de prancha,
pranchada. § Pano de pintor, aquelle sobre, que
 se faz a pintura, e he brim, setelerao, ou li-
 nhagem, &c. § Nas chaminés, *pano de apa-*
nhar, he o que descansa sobre a verga; e o *es-*
tendido, he o interior da parede do lar para ci-
 ma. § *Pano d'agua*, v. pancada. § *Pano, t. naut.*
as velas v. g. „ aguantar o pano, metter mais
pano; serve-lhe o vento a todo o pano; dar o
pano todo. § Estar ao pano, ou á capa; no f.
 não tomar partido em coisas duvidosas, e con-
 treudas, para depois de decidido seguir o vence-
 dor; ficar neutral esperando o successo. *Vieira*
Carta 109. t. 1. § Pano dos olhos, nevoa, be-
 lide. § *Panos*, nodos negros, que vem pelo
 corpo ás mulheres prenhes. § *Panos de seguran-*
ça, habito de alguma ordem Religiosa. *Nobilia-*
rio „ filhou panos de segurança „ fez-se frade,
ou monge. § Panos longos, habitos talaes. *Sá*
Mir. f. 48. v. edição do Lira.
PANOURA, f. f. Asiat. embarcação como
 galé, e mais alterosa. § Grandes espadas que os
 elefantes de guerra levão nos dentes. *F. Mendes*
c. 68.
PANTAFACUDO, adj. chulo, de grandes
 bochechas.
PANTANA, f. f. vulg. atoleiro. § *Dar com*
tudo em pantanas, deitar a perder, arruinar-se.
PANTANAL, f. m. atoleiro espaçoso.
PANTANO, f. m. atoleiro, lamarão molle
 que serve as coisas pesadas.
PANTANOSO, adj. em que ha pantano, ou
 atoladiço como o pantano, apaulado v. g. „
terra pantanosa „ Marinho Guerra do Alem-
Tejo.
PANTE'ON, f. m. v. Panthéon. *Vieira 4. n.*
207.
PANTHEON, f. m. Templo dos Romanos
 idolatras, dedicado ao culto de todos os Deo-
 ses; hoje he a *Rotonda* em Roma. *Lucena f.*
99. col. 1. „ onde traz accento no ó, pan-
theon.
PANTHE'RA, f. f. a femea do Leopardo,
 ou onça. *Camões Ode 1.*
PANTOCOSMO, f. m. instrum. Mathemat.
 de tomar as medidas do Ceo, e da Terra.
PANTOMETRA, f. f. instrumento Mathem.
 V. alias

aliás compasso de proporção, usão-no os Geometras; para acharem varias linhas proporcionaes, são duas regras parallelogramas unidas por huma charneira, de forte que abrem como o compasso. *Meth. Lus.*

PANTOMIMO, f. m. o que representa por gestos no theatro. *Pinheiro 2. f. 89.*

PANTORRILHA v. panturrilha.

PANTUFADA, f. f. golpe com o pantufo.

PANTUFO, f. m. calçado antigo, que por solas tinha assento de cortiça. *Leão Orig. f. 55. Camões Rei Seleuco prol. era de homens, e mulheres.*

PANTURRILHAS, f. f. pl. meias com muita grossura na barriga, para suprir a falta de carne, que alguns tem na barriga das pernas, tirada a metaf. das panturrilhas naturaes, que são as barrigas das pernas.

PA'Ó, f. m. lenho, madeira. § f. Bordão, cajado. § *Pão de rasoura*, v. rasoura. § No jogo da bola, peça roliça que está perpendicular, e que se deve derribar com a bola. § *Pão de gallinha*, insecto Brasilico, que roe as raizes das cannas de assucar. § *Pés de pão*, varas altas com mossas sobre que andão os rapazes para crescerem em estatura. § *Nas Cartas de jogar*, o metal que representa huns páos com cachamorra. § *Peixe pão*, hum peixe grande que se seca, e cura, vulgar. § Os páos na picaria, são dois á distancia de 6 ou 7 palmos hum do outro, para ensinar os manejos altos aos cavallos. § Lenho v. g., *pão de Aguila*, *pão ferro*; *pão Brasil*. de que se tira a tinta vermelha, &c. § *Pão Santo*, jacarandá; it. huma especie do gualaco.

PAPA, f. m. o Summo Pontifice Vigario de Christo na terra, Successor de S. Pedro, Centro da Unidade Christão, &c. § *Papas*, guisado de farinha de trigo cozida em agua, ou leite. § *Cobertor de papa*, de lã basta.

PAPADA, f. f. v. barbelha; ou carne grossa na garganta.

PAPADO, f. f. o summo Pontificado. *Flos Sant. f. 240. col. 1: e Leão Cron. del-Rei D. Duarte.*

PAPAFIGO, f. m. huma ávezinha amarella *ficedula*, *atricapilla*. *Costa Virg. § t. naut. ir a não em papafigos*, i. e. com a véla grande, e traquete dados, outros dizem que papafigo he a véla grande sem moneta. § *Gualteira. B. Per.*

PAPAGAIAR, v. n. fallar como o papagaio, sem entender, o que diz por ter ouvido a outrem. v. *chulo*.

PAPAGAIO, f. m. ave vulgar de bico revol-

to; vetde, ou cinzenta, arremeda a fallana. § *Fallar como hum papagaio*, i. e. to; ou dizer coizas discretas sem as entender. Flor de cores mui variadas. *Insul. 4. 109* especie de tulipa. § Folhas de papel, ou lencendidas sobre huma Cruz de canas, e com em figura oval, com hum rabo na parte que se soltão ao ar, e lá se soltém por de rapazes.

PAPAGENTE, adj. v. antropophago.

PAPAJANTARES, f. c. pessoa que andando por casafs alheias.

PAPAL, adj. do Papa v. g., *sentença Vieira.*

PAPALVA, f. f. especie de doninha ves is.

PAPALVO, adj. chulo, tolo, simple.

PAPÃO, f. m. côco, o que papa me diz-se as crianças para lhes pôr medo.

PA'PAMOSCAS, adj. tolo embasbacado ca aberta.

PAPAPEIXE, f. m. huma ave Brasil lingua do Paiz, *jaguacati-guaçu*.

PAPAR, v. at. comer; usa-se fallando mininos.

PAPARICHO, f. m. chulo, guisado de appetite

PAPAROTADA, f. f. a comida dos

PAPAROTAGEM v. paparotada.

PAPAROTE v. piparote. *Sá Mir. lbe dava paparotes no nariz: „ Uliisipo f.*

PAPARRA'S, f. m. semente d'hera lheira.

PAPA'RRIBA, adv. de barriga para v. g., *estar*—; *passar a vida*—senda.

PAPAVEL, adj. o que tem, ou mere votos para ser eleito em Papa. *Hist. dos Tavoras f. 190.*

PAPA'Z, f. m. da lingua Franca, fall Christão.

PAPEAR, v. n. fallar muito v. g., *pear das mulheres. Ferreira Cioso. A. 4. não papées.*

PAPEIRA, f. f. pápo, bocio, gromor na garganta. § Doença que afoga os *Costa Virg.*

PAPEIRO, adj. que tem papo doença de *Ourem f. 601.*

PAPEIRO, f. m. vaso de cozer papa

PAPEL, f. m. massa de panno de lin cerado, e delido, e collado ás toilhas fi que ha varias sortes, serve de escrever, lhar, &c. § f. Escrito, composição por

PAP

palavras, que o representante diz no thea-
 . g. ,, *fez bem o seu papel*, i. e. repetiu-
 em, e acompanhou o que dizia com os gestos
 ncentes. § e f. Haver-se, portar-se na vida
 aria. § *Fazer papel*, i. e. fazer gesto, ar-
 do. *Vieira* ,, *faz papel de enfadado*.
 PELADA, f. f. multidão de papeis, def-
 s, requerimentos, &c. *Vieira*.
 PELAGEM v. papelada.
 PELÃO, f. m. papel mui goffo, e rijo
 as pastas dos livros, &c.
 PELICO; f. m. embrulho de papel v. g. ,,
papelico de doces.
 PELISTA, f. m. investigador de papeis,
 ituras antigas. § Em algumas Secretarias, o
 l que trata dos papeis della.
 PELOTES, f. m. pl. pedaços de papel em
 e envolve o cabello, em que se ha de aper-
 m o ferro quente para se lhe dar certo gei-
 tes de o riçar.
 PESA, f. f. de papa; a falsa historia da
 Joanna.
 PHIA v. o *Dicc. da Fabula*, epith. de Ve-
 lorada em Paphos.
 PILIONACEO, adj. da Botan. v. g. ,,
 -, que tem feição de borboleta.
 PINHAS, f. f. pl. papas ralas ,, *dar pa-*
a alguém ,, no f. fazer delle criança, ou

PIRONGA, f. f. chulo *fazer a papironga*
 em, eganá-lo.
 PO, f. m. o bolso onde as aves ajuntão
 er antes de passar á moella. § Papeira. §
de papo, i. e. com suberba. *Eufr.* 5. 5.
 § *Não fazer papo* ,, não lhe encher as
 as, não contentar *Eufr.* 2. 5. § *Estar*
alma no papo, i. e. quasi espirando. *Eufr.*
 § *Papo de almiscar*, o almiscar bruto nos
 , onde se traz. § *Papôs d'Anjo*, doces fe-
 óvos. § *Dar hum papo quente aos solda-*
legrá-los dando-lhes o faco livre do inimi-
uto D. 4. L. 4. cap. 9.
 OULA, f. f. dormideira sylvestre. § Flor
 nos jardins, encarnada mui folhuda he
 o da tristeza. *Camões Elegia* 7: causão sono.
 OYAS, f. f. pl. naut. páos pegados na
 aos pés dos mastros, e tem suas rolda-
 m que andão as driças.
 UDO, adj. que tem grande papo fallan-
 aves. § *Olhos papudos* inchados, ou de
 pálpebras.
 USES, f. m. pl. especie de chinelos, ou
 sem palas, salto, nem orelhas com bi-
 rado; delles usão os Orientaes.

PAQ

155

PAQUEBOTE, f. m. embarcação ligeira de
 levar cartas, &c; *paquete* dizemos hoje. § Seje de
 4 rodas.
 PAQUETE, f. m. paquete navio v. § Ter-
 ceiro em amores, o que leva recados: *chulo*.
 PAQUIFE, f. m. de Brasão. as folhagens, e
 plumagens, que sahem do elmo, e ficão sobre
 elle, ou correm pelo escudo. *Nobiliarch. Port.*
 PAR, f. m. *hum par*, i. e. duas coisas da
 mesma especie, ou forte v. g. ,, *hum par de*
fivelas, de meias. § f. O marido, e mulher se
 dizem hum par. § Hum par de calções, de ti-
 foiras, &c. § *A par*, junto, hembro com hom-
 bro. *Lucena*. § *Aberto de par em par*, i. e. am-
 bas as portas, de todo. *Lobo*. § *Os Pares do Rei-*
no em França, e Inglaterra, são os nobres da
 maior graduação. § *Par* adverbio, igualmente,
 ao mesmo compasso. § *O par do cambio*, he
 quando não se perde nem se ganha nelle, por
 se dar no paiz estrangeiro huma quantidade de
 metal igual no pezo, e quilates á outra tal que
 para lá se remette; v. g. huma peça de oitava
 de oiro de 22 quilates por outra, ou outras pe-
 ças miudas da mesma lei, que pertação o mes-
 mo pezo.
 PAR, adj. semelhante, igual; daqui se de-
 riva *sempár*: ,, *mudar costume he par de morte*.
Ulifipo f. 70. v: *Lobo Egloga* 8. ,, *não tem par*
na formosura ,, i. e. pessoa igual: ,, *este bem,*
que não tem par ,, *B. Rimas f.* 182. ed. 1770.
 PARA, preposição que indica o termo para
 onde alguma coisa vai v. g. ,, *vai para França*,
 e nesta fraze denota demora nesse lugar ,, *Chri-*
sto desceu aos Infernos ,, *as almas dos danados*
vão para o Inferno. § f. Olhar para alguém, vol-
 tar-se para elle. § A acção que se vai a fazer
 v. g. ,, *ia para o cortejar*. § *O fim*, isto he pa-
 ra se vender; *homem para pouco*, i. e. serviço,
 inutil. *Barros Elogio* 1. f. 360 ,, *homem fraco*,
 e para pouco. § O tempo futuro v. g. ,, *querô*
os sapatos para boje, para o mez. § *Para com*,
 a respeito, v. g. ,, *benigno para com todos*. *Ar-*
raes 8. 19. ,, *Dens benignissimo para todos* ,, §
Lobo Deseng. D. 5. ,, *cruel para os vencidos*. §
O amor para o filho, erga filium. *Ulifipo f.* 273.
 v. § *Amor para o povo* ,, *Palm.* p. 3. c. 1. §
 A proximidade da acção v. g. ,, *está para par-*
tir; a proximidade em somma v. g. ,, *ha 8 pa-*
ra 9 annos. § *De mim para mim*, i. e. cá no
 meu interior, no meu modo de pensar.
 PARA, f. f. medida de grãos de Ceilão,
 Couto.
 PARABEM, embora, expressões, com que
 mostramos estimar algum successo, e que dese-
 ja-

jamos, que seja para bom fim áquelle a quem aconteceu v. g. „ *dar-lhe o parabem.*

PARABOLA, f. f. narração de hum successo imaginado, do qual se tira alguma moralidade, dellas ha muitos exemplos nos Evangelhos. § *t. Geometr.* curva indefinida, que resulta de qualquer secção conica, que não passa pelo vertice do cone: — *direita*, cujo eixo he perpendicular á baze; — *inclinada*, cujo eixo faz com a baze dois angulos desiguaes; *parabola paralela*, v. *assimptota*.

PARABOLICO, adj. que contém parabola moral. § *Engenho* —, feliz em contar parabolas. § *Espelho* —, v. *ustorio*. § Que respeita á parabola. *Geometr.*

PARACENTESIS, f. f. Cirurg. abertura do abdomen, que se faz ao hydropico.

PARACLETEAR, v. n. apontar para ajudar a responder v. g. ao que não sabe o que ha de dizer, sugerir a resposta.

PARACLETO, f. m. o que aponta, ou sugere a outrem o que ha de responder. *chulo*.

PARACLITO, f. m. o Espirito Santo, consolador v. g. „ *Espirito paraclito* —, *Divino Paraclito* „ *Varella*.

PARACMASTICO, adj. Med. decrescente, que vai diminuindo v. g. „ *febre* —

PARADA, f. f. acção de parar, não passar a diante v. g. „ *fazendo as suas paradas em sitios acomodados* „ *M. Lus.* § Lugar onde se põe bestas para mudas de quem corre a posta. *Barros D. 2. f. 65. col. 2. v. e Elogio 1. f. 356*, onde estavam homens, que trahão de pressa a carta, ou aviso á parada seguinte, desta vinha á outra até chegar á Corte. § O dinheiro, que se aposta, ou para no jogo. § *Furtar a parada a outrem*, previni-lo, anticipar-se-lhe. *Eufr. 3. 4.*

PARADEIRO, f. m. lugar, onde as coisas vão parar v. g. „ *o rio he o paradeiro destas imundicias* : *Vieira* „ *o inferno paradeiro dos que morrem mal* „

PARADIGMA, f. m. modelo, exemplar v. g. „ *paradima de hum príncipe perfeito* „ *pouco usada*.

PARADO v. parar.

PARADOXO, f. m. these, proposição inverisimil, que he, ou se representa absurda á primeira vista.

PARADOXO, adj. da natureza do paradoxo. *Artaes 3. 2.* „ *conclusões paradoxas*.

PARAFRASE, f. f. explicação do texto por outras palavras, com pouca mais diffusão.

PARAFRASEAR, v. at. *parafrasear hum texto*, fazer-lhe parafrase.

PARAFRASTE, f. m. o autor da frase.

PARAFRASTICO, adj. da natureza da frase.

PARAFUSADO, part. pass. de parafusar.

PARAFUSAR, v. n. chulo, ponderar, cular, meditar, indagar. *F. Mendes c. 64.* *rafusar nas coisas do Ceo.*

PARAFUSO, f. m. peça de páo, m ou metal lavrada por hum angulo solidal, pelo qual se prende na porca. § *Parafuso de atravessar*, os que segurão o cano na nha. *Esping. Perfeita.*

PARAGANAS, f. f. pl. bens feudaes, encargo de serviço em tempo de paz, e de guerra. *Barros.*

PARAGÃO, f. m. comparação, semelhança. *Insul. p. usada*, senão he erro em vez de *L. 10. est. 138.*

PARAGEM, f. f. altura onde o navio cruçando, esperando outros, ou o inimigo. *to D. 4. L. 8. c. 10. princ.* § Lugar, altura do navio, que lançou ferro pode apparellar fazer-se á vela, quando quizer. § *Sitio*, estancia.

PARAGRAFO, f. m. divisão de algum livro ou carta. § *Sinal da dita divisão*.

PARAIMENTE v. *Pararmentes*.

PARAISO, f. m. o jardim onde foram os nossos primeiros paes. § f. A bemaventurança. § f. jardim delicioso. § *Ave do paraíso* „ *avis paraíso* „ *Arvore do paraíso*, agnocasto : *it. o Cydonio*.

PARALHEIRO, f. m. nos engenhos de carvão são as panellas, em que se baldeia o lado das taxas.

PARALIPOMENON, f. m. Livro Sagrado antigo Testamento, que he supplemento aos livros dos Reis, &c.

PARALISIA, f. f. doença, que contém privação, ou notavel diminuição da sensibilidade, ou movimento voluntario, ou de humas das duas coisas.

PARALITICADO, part. pass. de paralisar. *Paiva Serm. t. 1. f. 259. v.* „ *a alma paralisada com o peccado*.

PARALITICAR-SE, v. reflexo, fazes paralitico. *Paiva Serm. f. 262. v. fazer-se paralitico no peccado* : insensível, sem remorsos bil para o deixar.

PARALITICO, adj. doente de paralisia.

PARALLAXE, f. f. Astron. o angulo formado no centro do astro dois raios v.

vão parar nos olhos de dois observadores
os hum em distancia do outro.

PARALLAXICO, adj. Astron. que respeita á
claxe v. g. „ *angulo* —

PARALLELEPIPEDO, f. m. Geom. corpo
terminado por 6 paralelogramos, dos quaes
opostos são paralelos entre si.

PARALLELISMO, f. m. Geom. e Astron. o
de duas linhas, ou 2 planos paralelos. §
parallelismo da Terra, a propriedade, que tem
o della de ficar sempre paralelo a si mes-
mo todos os pontos da orbita, que descre-
m seu gyro annuo.

PARALLELO, adj. Geom. que dista igual-
e do outro em toda a extensão v. g. „
ou mais linhas, ou superficies paralelas.

PARALLELO, f. m. comparação, contrapo-
v. g. „ *o paralelo de Alexandre com Cesar.*
a. § *Parallelos subst. i. e.* os circulos da es-
paralelos ao equador, e fig. altura, ou la-
e. § e fig. „ *nestes parallelos de palavras no-*
m carta mandadeira areaes „ i. e. ficaes ac-
ou erio, perdeis o tino. *Ulissipo f. 261.*

PARALLOGRAMO, f. m. Geom. figura
de quatro lados, cujos lados oppostos são
ellos. § *O parallelogramo das forças na Fisi-*
ne formado por dois lados, ou linhas de
quer potencias componentes, e outras iguaes,
allemas a elles.

PARALOGISMO, f. m. argumento vicioso,
que ha principios falsos, ou não demonst-
ra; ou pouco averiguados.

PARAMENTADO, part. pass. de paramentar.
reja —; o sacerdote —

PARAMENTAR, v. at. ornar, aparamen-

PARAMENTO, f. m. moldura do bocal do
ro. *Exame de Bombeiros f. 84.*

PARAMENTOS, f. m. pl. peças de adorno,
almente da Igreja. § *Paramentos de casa,*
na, &c. móveis; paramentos da lanchar. M.

PARAMETRO, f. m. Math. he em geral hu-
mha constante, e invariavel, que entra na
ão, ou construcção de huma curva, e tem
accepções, segundo as varias curvas, a
e applica. *Mechan. de Marie.*

PARAMO, f. m. v. amadigo. *M. Lusit. § Cam-*
o, e hermo. D. Fr. de Portug.

PARAMONGA, adj. *Typographico*, letra —
de typos de imprimir.

PARAMONGUE, f. m. Afiat. embarcação de car-
tida com cairo, do lume d'agua para ci-
de esteiras de palma.

PARANOMASIA, f. f. semelhança entre pa-
lavras de diversas linguas, que he final de te-
rem origem commua.

PARANYMPHA, f. f. Paranymphe m. as ma-
drinhas, e padrinhos do noivo. § Anjo envia-
do sobre bodas. *Arraes 10. 26.* „ *o paranim-*
pho Gabriel. § f. Protetor, protetora. *Faria, e*
Sousa.

PARANYMPHAR, v. at. apadrinhar como
paranymphe. § f. Apoiar, defender v. g. „ *a*
doutrina, opinião. Crisol. Purif.

PARANYMPHICO, adj. *discurso* —, feito
à chegada de algum esposo nobre; &c.

PARAPANDA, f. f. trombeta dos Cafres de
som horrivel. *Santos Ethiop.*

PARAPARA, f. f. animal da Ilha Maroupe
no rio de Sofala. *Santos Ethiop. L. 1. c. 20.*

PARAPEITO, f. m. de Fortif. espaldão,
parede, que dá pelos peitos a quaesquer her-
mem, sobre a muralha; de tras delle se põem
os soldados, e artelharia.

PARAPHIMOSI, f. f. Med. grande contrac-
ção do prepucio.

PARAPHRASE, e deriv. v. parafras.

PARAPHRENA'L, adj. *bens paraphrenaes*,
são os que a mulher reserva para si, que não
são parte do dote, e de que ella tem a admi-
nistração. *Leis Modernas.*

PARAR, v. at. fazer que não continue a
mover-se v. g. „ *parar o rio*; e dos animaes „
parou-se na carreira „ *Naufr. de Sepulv. L. 6.*
f. 60: Ulissea 3. 30. Vida do B. Suso c. 28.
Vieira „ *as mesmas azas que as trazem, as pá-*
rão. § Terminar „ *vemos onde vão parar os ca-*
minhos „ § Descontinuar v. g. „ *pararão as obras.*
§ *A fabrica, o engenho.* § v. n. Cessar de mo-
ver-se, ou de correr, ou de andar v. g. „ *pa-*
rou a pedra, o cavallo, o rio; parou o sangue,
que corria, a chuva. § Parar o pulso; parar com
a leitura. § *O negocio parou*, i. e. não continúa;
o negocio *parou* no que se esperava, i. e. teve o
fim esperado. § *Nisto pararão as victorias de Ce-*
sar „ *Vieira.* § *Onde irá parar este discurso? on-*
de irão parar os seus designios? A obrigação do
pastor não para no nome, i. e. requer obras,
abrange a mais, que ter só o nome. § Redu-
zir, tornar v. g. „ *desejos máos de seus corações,*
que em pouco tempo os párao brutos animaes „
Lucena. § Parar no jogo, pôr, apostar certa som-
ma de dinheiro, que ganha o que lançou a so-
te do dado, ou tirou a sua parte a carta sobre,
que põem o dinheiro v. g. no jogo da Banca.
§ Parar diante, esperar a pé firme, resistir; e
f. vencer tudo v. g. „ *não lhe pararão diante os*
inim-

inimigos; este rigor da luz do Sol com que nada lhe para, *Vieira*, i. e. vence as trevas, e faz que não pareçam os astros menores. § *Parar a estocada*, v. reparar. § *O melhor parado de alguém*, são os bens mais solidos, as dividas activas que tem devedores solidos, e abonados. § *Ir parar n'hum carcere; na força; desordens, que vem a parar em mortes*, *Paiva Casf. 9.*

PARARMENTES por notar, reparar, ponderar. *Lopes: antiq.*

PARASANGA, f. f. medida itineraria Persiana.

PARASELENE, f. f. Astron. apparencia de huma, ou mais luas em redor, ou ao lado da verdadeira, he como o Parelho a respeito do Sol.

PARASITICO, adj. de parasito. § *Planta parasitica*, a que se cria no tronco de outra, e se nutre de sua sustancia.

PARASITO, f. m. papajantares, o que anda adulando a quem lhe dá de comer.

PARASITO, adj. v. parasitico.

PARASTATAS, f. f. pl. Anatom. dois vasos varicosos, que estão ao lado dos espermaticos entre a bexiga, e o intestino recto.

PARATI, f. f. peixe parecido á tainha.

PARAVANTE, t. composto de para, e avan-
te; avante do navio se diz o espaço des do mastro grande até a proa; e a ré he do mesmo mastro para o popa.

PARCA, f. f. poet. a Morte. *M. Conq. ,, e o golpe em mim execute a dura Parca. v. o Diccion. da Fabula* á cerca das 3 Parcas, das quaes huma fia os dias dos mortaes, a outra torce, a 3 corta com a tesoura. § f. A causa da morte. *Conspir. Univ. f. 318. ,, a sensualidade serve de parca ao viver.*

PARCAMENTE, adv. com parcimonia, com regra, poupadamente.

PARÇARIA, f. f. o contrato da sociedade em virtude do qual os contratantes entrão á parte dos ganhos segundo a proporção, ou rasão, em que se ajustão. § *Terras de parçaria*, as que alguém traz de renda por certa porção dos frutos, que dá ao Senhorio dellas. *Orden. § Vai de parçaria o negocio ,, desfrutar humia moça de parçaria com outrem. Eufros. 2. 5. § e f. ,, Andar ouro, e fio, ou abraçado ,, Eufros. 2. 7. ,, a misericordia anda de parçaria com a justiça.*

PARCEIRO, f. m. parceira f. pessoa que joga com outro, o que dança com outra, que hoje se diz par. § *Parceiro em negocio; no officio, no serviço da casa. v. parçaria; companhei-*

ro. *Pinheiro 1. 50. ,, se na vida não tiv Deus por parceiro, e quinhoeiro ,, Parceiros guerras. Pinheiro 2. f. 115.*

PARCEL, f. m. mar baixo de pouca por ter bancos, alfaques, restingas, coroaço d'areia. *F. Mendes e Barros.*

PARCELLA, f. f. huma parte, ou art conta, ou somma v. g. ,, na conta que m te ha duas parcellas, que já paguei.

PARCERIA, f. f. v. parçaria; parceria rece melhor derivado de parceiro.

PARCHE, f. m. pedaço de panno com la, emplastro, &c. pregado sobre ferida para tirar dor. § *Mancha, salpico redondo. g. ,, justilhos de seda salpicados de pequenos parches d'escarlata ,, Galhegos.*

PARCIAL, adj. que he parte integral de qualquer todo. § *Que segue algum partido. Que julga com affeição de partes, e ace de pessoas v. g. ,, juiz—; juizo—; inção—*

PARCIALIDADE, f. f. bando, partido não v. g. ,, os da sua parcialidade. § *Aff aceitação de pessoas, ou de opinião nossa de quem amamos, e lisongeamos v. g. gar sem parcialidade: ,, o que eu por parte de nem outro respeito digo ,, Sá Mir. Ca est. 7.*

PARCIALIDAR-SE, v. at. refl. fazer partido, bando, favorecer as partes conjunctuar-se v. g. ,, parcialidar-se com o Sá Lemos Cerco de Mal.

PARCIALISAÇÃO, f. f. o acto de parfar, a informação, juizo, ou sentença. *Port. f. 213.*

PARCIALISADO, part. pass. de parcialisar. PARCIALISAR, v. at. haver-se com parcialidade, com affeição de partes no juizo se forma, na informação, ou sentença dá. *Tácito Port. f. Livro 2. ,, que por se migo havia parcializado a informação ,,*

PARCIMONIA, f. f. o acto de poupar, dar, ou despender com frugalidade, vez com estreiteza, e acanhamento.

PARCISSIMO, superl. de parco. *P 2. fol. 104. com—gozto dellas te contem.*

PARCO, adj. que usa de parcimonia derado nas despesas, no comer, beber mir.

PARDAÇO, adj. pardo escuro. *Pime areia pardaça.*

PARDAL, f. m. ave conhecida. *passer O pardal Francez he de arribação, passer passer Gallicus.*

PAR

PARDA'O, f. m. moeda da India, que val
toitões pouco mais, ou menos. *Goes*, diz
val 360 reis e *Fernão Mendes*, que 40000
valem 90000 cruzados.

PARDAR, v. n. fazer-se, ou parecer par-
do, o dia que o Sol perde, *Villancico do Na-*

PARDELHA, f. f. peixinho. *Smaris idis*.
oncellos sitio.

PARDELHAS, adv. chulo á fé, em verda-

PARDES, abrev. de por Deos; juramento co-
m, em verdade. *Eufr.* 1. 6.

PARDIEIRO, f. m. casa velha, que amea-
na, ou está arruinada. *P. Pereira* 2. 67.

PARDILHO, adj. dim. de pardo, tirante a

PARDO, adj. de cor entre branco, e pre-
mo a do pardal. § Homem pardo, mulato.

PARDO, f. m. fera v. leopardo. *M. Conq.*
B. Pereira diz que he o macho da onça.

PARDOCA, f. f. a femea do pardal.

PARDOSO, adj. mui pardo. *Pimentel*, os
das azas pardozos.

PARREAS, f. f. pl. a substancia, que sai pe-
do embigo da criança, quando nasce. § O
o, que hum principe, ou estado paga a
o, em re. onhecimento de obediencia, ou
lagem; *estabelecer as páreas*, concertar-se no
e dará de pareas. *Veiga*; *recolher*, *cobrar as*
Barros.

PARRECER, v. n. apparecer, mostrar-se, a
por meio dos sentidos. *Arraes* 3. 2. § Re-
tar-se ao entendimento v. g. „ *parece-me*
lo, *parece hum homem aquelle valto*; *parece*
rdade o que elle diz; *parece-me bem o que*
iz, i. e. apraz, agrada; *não vos pareça*
e enganaes, „ *que vos parece?* i. e. que jul-
que votaes? § *Parece a alguem*, parecer-
m elle, ser-lhe semelhante. *Ulisseia* 5. 7. „
o não pareças. *Galvão Descripç.* „ tem ca-
e rosto de vaca, e tambem na carne pare-
uito a ella „ f. 34. § *Eneida* 3. 79. „ ou
seu pai não grão valor parece. § *Parecer*,
ar-se v. g. „ *merencorio no gesto parecia*, „
es Lusit. § *Parecer-se com*, ser semelhante v.
parece-se com seu pai no rosto, voz, andar,
la, nos costumes, &c. § *Parecer-se*, ver-se,
ar-se. Lusit. 9. 85 „ *dizem ser de Celo*,
a filha, o que no gesto bello se parece: „
Egl. 6. f. 326. ult. edic.

PARRECER, f. m. a feição do rosto, o talhe
po v. g. „ *homem*, ou *mulher de bom pare-*
enteado, ou *vestido que diz bem com o pa-*

PAR

159

recer. v. Eufr. f. 16. § *Conselho*, voto. *Paiva*
Caf. c. 1. *Sá Mir.* „ *homem de hum só parecer*.
Castilho Elog. f. 388 „ *desejo de levar o princi-*
pe ao seu parecer. § *Ser muito do seu parecer*, i.
e. aferrado ao seu conselho, voto. *Flos Sant.* f.
XCIII.

PARECIDO, part. pass. de parecer: seme-
lhante v. g. „ *he todo parecido com seu pai*. §
Rosto bem, ou *mal parecido*; *homem bem pareci-*
cido, i. e. de boas, ou más feições.

PAREDA'O, f. m. parede grossa. § f. *Hum*
paredão de nuvens grossas, que subião do suduct-
te. *D. Franc. Man.*

PAREDE, f. f. obra de pedra, ou tijolo com
cal, ou barro, que faz o muro, cerca, ou cas-
co do edificio; *perede enfossa* he de pedras pos-
tas humas sobre outras, sem cal; *parede de tai-*
pa, he de barro, ou terra pingue entalada, e
calcada ás camadas entre duas taboas, que regu-
lão sendo parallelas a grossura da parede. § *Pa-*
rede mestra, a principal, e mais forte do edifi-
cio, e he d'alvenaria, ou de canteria. § *Parede*
meia, a que serve a dois edificios, cujos donos
a fazem despezas commuas. § *Huma das peças*
da estribeira. *Galvão Gineta*. § *Fazer parede en-*
tre estudantes, he não entrar para a aula a ouvir
a lição do Professor. § *Parede em meio*, se diz do
edificio, que fica pegado com o outro immidia-
tamente. *Lobo Corte D.* 11: e *Pinto Pereira* 2.
119. *morava parede em meio com elle*. § e fig. *Ser*
parede em meio v. g. „ o exercicio do taful, ou jo-
gador he *parede em meio do furtar*, „ *Eufr.* f. 21.
i. e. anda proximo ao do ladrão.

PAREIA, f. f. especie de padrão pelo qual
se deve regular a capacidade das pipas que he
30 almudes, *Lei de 29 de Out. de 1765*.

PARELHA, f. f. hum par v. g. „ *hum pa-*
relha de bestas. § *Correr parelhas*, correr páreo.
Barros, e f. ser igual v. g. „ *nem Pirineos, nem*
Alpes podem correr parelhas com os picos da serra
dos orgãos. Vasconc. Notic. § *Vieira* „ *da ove-*
lha, e do leão se fez *hum parelha tão igual*. §
Igualdade, „ *sua suberba não se contenta com a*
parelha, senão entre o attributo da sumissão „ *Quei-*
roz V. de Basto. § a —, igualmente „ *crestem*
a parelha o dezejá-las, e *arreceá-las*, „ *Paiva Serim.*
1. f. 1.

PARELHA, adj. na variação femin. *Elegia-*
da f. 98. *faltava-lhe esposa parelha na qualida-*
de, i. e. igual. *Ulissipo f.* 86 „ *nós somos pare-*
lhas das esposas, que pertendemos. *Palmerim* 3. p.
f. 150. „ *o seu merecimento não tinha parelha*
nesta terra, i. e. pessoa igual, e sufficiente pa-
ra casar com elle.

PA-

PARELIO, f. m. meteoro, que he a representação do Sol em huma nuvem v. g., *virão-se nesse dia dois parelios.*

PAREMIA, f. f. sentença vulgar, proverbio. *Vieira*, *daqui nasceu aquella paremia.*

PARENQUYMA, f. f. Med. e Anat. nome que se dá á substancia propria de cada viscera.

PARENESE v. parenesis. *Nova Floresta.*

PARENESIS, f. f. discurso moral, exhortação á virtude. *Varella*, *o seguinte parenesis*, no mascul. ; mas *hypothese*, *these*, e os mais Gregos desta sorte são femininos.

PARENETICO, adj. moral, que exhorta á virtude v. g., *discurso*; *oração*—

PARENTA, variação femin. de *Parente*. *Souza Hist. Dom. p. 3. L. 2. c. 18.*

PARENTE, adj. c. que tem parentesco com alguém; usa-se substantivo v. g., *chegou-me hum parente da Beira*; *he meu parente*, ou *minha parente*: femin. *Leão Cron. Joan. 1. cap. 46. v. parenta.*

PARENTEAR, v. n. ter parentesco, entroncar com alguém, ou com alguma familia. *Crysol Purif.*

PARENTEIRO, f. m. parenteira, f. f. amigo, e favorecedor dos parentes.

PARENTESCO, f. m. relação, que ha entre os que descem dos mesmos pais; a que se contrahi por casamentos, compadresco, &c. § f. Semelhança, relação, connexão v. g., *o parentesco da cubiza com o amor. Lobo*; *de humas palavras com outras do mesmo som*, ou *das mesmas radicaes.*

PARENTHESIS, f. m. ou femin. oração incidente, que se ingere entre outras frases, e que podera não estar ali sem lhes alterar o sentido, de ordinario se fecha entre dois (), e he o final ortografico. *Costa Virg.* usa desta palavra no femin; na *Bened. Lusit.* vem mascul.

PA'REO, f. m. Pinheiro 2. f. 49, *venceste o páreo da castidade*, *Flos Sant. pag. CXVIII.* v. col. 2. *os que correm o pareo*, ainda que muitos corrao, nem todos alcanção a fogaça, v. *Pario.*

PARIO, f. m. jogo, em que dois corrião ao mesmo tempo, para ganhar o premio o que corresse mais. *Ferreira t. 1. f. 232.*, *o pareo de Athalanta*: *os Vasconcellos Arte*, os parios de pé; *pario acavallo*; e *pario naval.* *Barros Dec. 1. f. 145. v. col. 2: correr o pareo*, f. contender sobre quem vencerá. *Ulifipo f. 82. e 252*, *corraes o pareo em osso com trezentos de a cavallo.*

PARE'RG, f. m. accrescentamento, additamento. *P. Manuel Bernardes*; *Floresta.*

PARES-DE-FRANÇA v. par—§ *Par* nones na *Mus.* os tonos, ou modos pares discipulos, e baixos são 2. 4. 6. 8.; os n. ou altos, ou mestres são 1. 3. 5. 7.

PARGA, f. f. de *Lavrador*, monte de e trigo, que se faz para se não molhar q chove.

PARGANA v. *pragana.*

PARGO, f. m. peixe do mar, como a rada, senão, que o pargo he ruivo. *Phager.*

PARIDA, subst. f. a mulher, que pa pouco.

PARIDADE, f. f. semelhança, ou ig de, ou analogia v. g., *paridade ao grão rentesco. Velasco Justa Acclamação.* § *Argto de paridade*, em que se figurão especies lhantes, ou se mostra a semelhança de coisa com outra, e se quer colher, que tela tambem no mais v. g., *na qualidaca*, ou moral.

PARIDEIRA, adj. femin. mulher—está em idade de parir. § *Que pare a miu Gallinha*—, que põe muito.

PARIDURA, f. f. v. parto.

PARIETAES, adj. pl. ossos—, na A são dois do casco da molleira.

PARIETARIA, f. f. herva, que na ordinario sobre paredes; alfavaca de cobras xine, *Heraclea*, *Convolvulus minor*, &c.

PA'RIO v. páreo. § *Pario*, adj. (de ilha.) v. g., *marmore*—*Camões.*

PARIR, v. at. dar á luz o feto v. g. *riu a mulher hum menino*; *a vaca hum be* &c. § *Parir pela manga da camisa*, i. e. lhar. § *Produzir*, causar. *Arraes 10. 36. rem paz*, e *quietação*: *o D. 3. c. 2.*, *versação dos impios pare error de impieda* *Camões Filod. A. 2. sc. 6*, então isto *vir* os grandes erros da gente, falla do ocipouco entretenimento: *o nobreza de sangue* *zes causa*, e *pare villania da alma*, *Flo. V. de S. Bento f. 158. v. c. 2.*

PARISATICO, f. m. a *Arvore triste* dia, que está cerrada, e encolhida de dia noite aberta, e florida.

PARLAMENTEAR, v. n. conferir, praticar, vir a fallar para capitular, ou lar. *Brito Guerra*, *respondeu-lhe que o não chamára*, *más tratando a Cidade de par* *tear*, *que a ouviria.*

PARLAMENTO, f. m. em Inglaterra lamento consta de duas Juntas, ou Casas, *Commun*, composta dos procuradores dos F

se votão os dinheiros, ou grados para as ne-
cessidades publicas, e os meios de se levantarem;
se propõe as Leis, e discutem, para daí
rem á Camara dos Pares do Reino, e serem
tidas, e aprovadas, e em fim approvadas por
ei. § em *França os Paramentos* são Tribu-
de Justica, que tem direito de representar
ei as necessidades publicas, e modo de as
diar; o direito de registar os edictos, e Or-
ças Reaes, e representar contra ellas se fo-
contra os privilegios da Nação, ou prejudi-
e até de as não registar, sem o que não
força de Lei: em alguns Paramentos tam-
se votão subsidios. § *O Parlamento*, i. e. as
s de que se compõe algum conselho v. g.,
o *Parlamento*, *Eneida* 11. 5. § Confe-
a militar v. g., *chamou o exercito a Par-*
to. M. Lus. 1. 280. col. 3. § Discurso, fal-
m alguma assemblea, ou junta, ou conselho
o negocio, que se trata.

RLATORIO, f. m. grade com casa ex-
onde as freiras recebem visitas das pessoas
ra do Convento.

RLEZIA v. paralyfia.

RNASO, f. m. v. o *Dicc. da Fabula*, mon-
dicado a Apollo, e ás Musas.

RO' v. paraó.

ROCHIA, f. f. igreja matriz, em que ha
ho.

ROCHIAL, adj. Igreja, em que ha paro-

ROCHIANO, f. m. o freguez da paro-

ROCISMO v. paroxismo. *Vieira*, *paro-*

ROCO, f. m. o cura d'almas de alguma
esia, ou parochia.

ROLA, f. f. loquacidade, verbosidade ja-
osa v. g., *tem muita parola. Lobo: dei-*
lguem com a parola, deixalo a papeis, en-
o com palavrórios. *Auto do Dia de Juizo.*

ROLADOR, f. m. paroleiro. *Eufr.* 1. g.
ROLAR, ou *Parolear*, v. n. usar de pa-
e palavrórios. *B. Pereira.*

ROLEIRO, adj. falador, palreiro, homem
rola. *Lobo.*

ROLENTO, adj. paroleiro. *Prestes f.*

ROLIM, f. m. no jogo da banca, *fazer*
n, he deixar ficar a carta, que o ponto ga-
para que tornando a ganhá-la se lhe pa-
3 dobro da parada primeira.

ROTIDA, f. f. glandula esponjosa de traz
elha, ou abaixo. § Tumor na tal glandula.

PAROXISMO, f. m. (o x como c.) o tempo;
em que a doença faz os seus ataques, e em-
pregando as suas forças, produz os symtomas
mais graves v. g., *o paroxismo das terças, quár-*
tãs. § *Os ultimos paroxismos da vida*, i. e. ulti-
mos accidentes mortaes, que sobrem nos der-
radeiros instantes. *Vieira*, *a rotura desta união*
será o ultimo paroxismo, de que ha de morrer o
mundo.

PARPATANA v. barbatana. *Brito Viag.*

PARQUE, f. m. mato, ou bosque cercado
em que andão corças, veados, &c.; tapada.
Barros D. 2. f. 37. *Lucena f.* 476. col. 1. §
Parque de artelharia, campo cercado, onde ella
está, para se tirar quando he necessaria ao ser-
viço. § — f. *B. Elog.* 1. f. 349, *nos mostrou se-*
rem as Cidades huns parques, e encerramentos de
muitos cuidados: „ *Sá Mir. Carta 6* „ *aquelles*
são seus parques „

PARRA, f. f. a vide. *Naufr. de Sep.* „ *par-*
ras de tenros pampanos providas.

PARRADO, adj. tecido em latadas como a
vide. *Barros* „ *Costa coberta de arvoredos parrado*
á maneira de balsas D. 1. f. 155. col. 1. „ *senão*
está parrado „ por *aparrado*, tortuoso, e pare-
cido á parra.

PARRAFO v. parágrafo.

PARREIRA, f. f. cepa levantada do chão;
e estendida em latada sobre varras. § *Parreira*,
symbolicamente, he esperança perdida. *Camões*
Elegia 7.

PARREIRAL, f. m. carreira de parreiras, ou
latadas.

PARREO v. pareo.

PARRICIDA, f. c. pessoa, que matou seu
pai, ou sua mãe. *M. Conq.* 6. 22. § f. „ *Os*
parricidas de seus prelados „ *Barreiros Corogr.*

PARRICIDO, f. m. o crime de matar o pro-
prio pai, ou mãe.

PARRILHA, f. f. saragoça grosseira, debai-
xa forte. § adj. *Salsa parrilha*, que se parece
com as parras tenras, vem do Sul da America,
e usa-se na Medicina.

PARROCHIA, e deriv. v. *Parochia*, &c.

PARSIMONIA v. parcimonia.

PARTASANA, f. f. especie de alabarda, de
ferro mais comprido, e mais largo. *Lusiada* 1.
67.

PARTE, f. f. porção integrante do todo di-
vido, ou divisivel v. g., *huma parte da casa,*
da fazenda, do dia, da noite, do anno, da vi-
da, do tempo, da preza, de alguma somma, &c.
§ *As partes do corpo humano.* § Partida, divisão
da terra v. g., *nas partes do Norte, do Sul,*
X do

do Oriente. *Camões Canç. 7.* § Quinhão v. g. „
coube á minha parte. § *As partes*, os que litigão
em juizo, ou requerem v. g. „ *ouvir, despa-*
char as partes. § *O lado* v. g. „ *desta parte do*
rio, daquela parte do campo, da cidade, do cor-
po. § *Da parte de alguém*, por seu mando, or-
dem; com o seu direito, fazendo as suas vezes
v. g. „ *venho da parte del-Rei, requeiro por par-*
te dos herdeiros de João, e da parte delles alle-
go. § *De parte*, ou á parte, i. e. separadamen-
te; em auto separado: de sorte, que não ou-
ção os circunstantes, e longe delles v. g. „ *dis-*
se á parte, chamou-o de parte. § *De parte a par-*
te v. g. „ *varou-o com a espada de parte a par-*
te. § *De parte a parte se tem feito todo o mal*,
i. e. reciprocamente. § *Tomar, ou lançar á má*
parte, interpretar, tomar a mal. § *Partes*, por
prendas, dotes do animo, e do corpo v. g. „
sujeito de boas partes. § *Partes*, bando, facção,
parcialidade „ *seguia as partes de Cesar.* § *Fazer*
as partes de alguém, fer seu fautor, requerente,
apadrinhador. § *it.* Fazer as vezes, officios v.
g. „ *fazia as partes de Cidadão.* § *Ter da sua*
parte, i. e. por si, a seu favor, entre os do
seu bando. *Vieira* „ *a fortuna, e a vitoria sem-*
pre se põe da parte dos mais mosqueteiros „ *susten-*
tar as partes da Republica: „ *da parte de David*
estava a fortuna: „ *Esau tinha da sua parte a*
idade, o talento, &c. „ § *Ser da parte de al-*
guem, i. e. em seu favor, e ajuda. § *As par-*
tes da oração, as especies de palavras, de que
usamos para declararmos os nossos conceitos. §
Parte, o lado porque consideramos, ou o res-
peito, a que se olha em alguma materia v. g. „
nessa parte não tem que se lhe diga. § *As partes*
baixas, as da geração da natura, as partes pu-
dendas. § *Acto no Drama.* § *Divisão*, ou por-
ção de alguma obra, ou escritura. § *O papel*,
que faz o actor v. g. „ *tem as primeiras partes.*
Eufr. prol. § *Ser parte*, i. e. interessado, e sus-
peito por cumplice, ou afeiçoado. *Eufr. 2. 5.*
§ *Favorecer diversas partes*, i. e. partidos, ban-
dos. *Arraes 1. 3.* § *Parte da Fortuna*, horosco-
po lunar. § *Ser parte para algum fim*, concor-
rer, contribuir v. g. „ *foi parte para que se con-*
cluísse esta obra. § *Porção*, numero v. g. „ *par-*
te da tropa a pé, parte a cavallo.

PARTEIRA, f. f. de parteiro.

PARTEIRO, f. m. o Medico, ou Cirurgião,
que assiste ás mulheres no parto para lhes mi-
nistrar os soccorros da arte.

PARTELEIRA v. Prateleira.

PARTESANA v. partasana.

PARTESINHA, f. f. dim. de parte.

PARTICÃO, f. f. divisão arithmetica
conta de dividir. § *Partições*, porções
de terras divididas pelos rios, esteiros, val-
Albuq. 4. p. c. 7. § *Partilha.*

PARTICIPAÇÃO, f. f. o acto de parti-
cipar. § *Comunicação*, conversação. *Arraes 3.*

PARTICIPANTE, part. pres. de parti-
cipar. § *Excommunhão de participantes*, a que se
mina, e incorre, quem comunica com
publico escmunhado. § *Estão de participante*,
não se conversão, nem tratão, estão n.
Corréo (Orden.) participante, ou cumplice
os outros á prisão „ § *v. participe.*

PARTICIPAR, v. at. ter parte em a-
coisa. *M. Lus. 3. f. 85.* „ *que aquelles parti-*
sem as mesmas honras „ § *Communicar v.*
participar alguém da sua gloria, dar parte
la. § *Dar parte*, ou noticia v. g. „ *parti-*
me o seu casamento. § *Ter parte* v. g.
participo dos seus convites, dos seus mimos

PARTICIPE, adj. que participa, ou
guma coisa de commum com outros v. g.
homem participe da razão „ *Vasconcellos*
participe do delicto v. cumplice, participan-

PARTICIPIO, f. m. adjectivo deriva-
do do verbo, que significa o mesmo attributo
com respeito ao presente, ou actual exi-
desse attributo v. g. „ *quando tudo era f.*
„ *Sá Mir.* „ *animal rasoante*, &c.; ou co-
peito ao futuro v. g. „ *os males duradouros*
vindouros; ou com respeito ao passado v.
a perda da reputação „ *do morto Rei* „ &c.
Grammaticos chamão-lhe *participio*, i. e.
participio, que participa da natureza do nome
ser adjectivo, e da natureza do verbo, par-
ticipio, e da natureza do tempo; mas nem o a-
tributo he nome, nem a noção de tempo se
aplica aos adjectivos, porque os attributos
significados he que varião na serie,
cessão dos tempos.

PARTICULA, f. f. porção pequena.
tia pequena, que consagrada se dá na
comunhão. § Os Grammaticos chamão parti-
culas as partes indeclinaveis da oração, i. e.
verbo, preposição, interjeição, e conjun-

PARTICULAR, adj. proprio, peculiar
alguma coisa, ou pessoa. § *Singular*, espe-
cial v. g. „ *virtude*—, para alguma doença.
particular, i. e. homem sem officio públ.
Vida—, *estado*—, i. e. de homem não
co. *Lobo.* § *Em particular*, em segredo;
tinta, e separadamente; nomeadamente v.
sandades a todos, e em particular a Pedro
particulares v. particularidades. § *No par-*

na casa, i. e. no interior. § Neste particu-

i. e. neste negocio. PARTICULARIDADE, f. f. o que he pro-
e peculiar, as circumstancias caracteristicas
sisa v. g. ,, dizei-me todas as particularidades
negocio, homem, ou sujeito de boas particula-
res. § As particularidades de alguma casa,
negocio, o que he de secreto, e que
o communica a todos. Lobo diz ,, os parti-
es. § Particularidade, trato, e conversação
ar, intima. Varella v. g. ,, communica com
ularidade.

ARTICULARIZADO, part. pass. de parti-
zar.

ARTICULARIZAR, v. at. referir miuda-
e, e com distincção cada hum de per si.
s da Viciosa Verg. f. 256: M. Lus. ,, não
rticulariza por evitar prolixidade ,, Particu-
ndo as occasiões, o ponto. Vasconcellos Arte,
n. Lusit. t. 2. f. 142. col. 1. os trances, e o
com que huns, e outros se hoverão não os par-
risão os autores. § —se, familiarisar-se,
ersar com alguém familiarmente, dar-se com
idade. Carta de Guia.

ARTICULARMENTE, adv. com particu-
de. § Em especial. § Em segredo. § Como
ular. § Principalmente.

RTIDA, f. f. o acto de partir v. g. ,, o
a partida para França; estar de—, i. e.
partir, proximo a partir. Lobo. § O núme-
jogos, que he necessário jogar v. g. ,,
2 partidas ao Wist. § Partidas avançadas,
ançadas. § Partida, divisão de tropas v. g. ,,
e varias partidas. Port. Rest. § Parcella em

s. § Porção v. g. ,, huma partida de coiros,
que vendi. § Partidas t. naut. os rumos da

a. Barros Gram. f. 96. § Meia partida t.
he vento intermedio, o meio entre dois

. § Vender em partidas, por miudo, ao re-
§ Região, em que se divide a terra v. g. ,,
as 7 partidas. Men. e Moça f. 19. v. La-

, que andára todas as partidas, i. e. que
a em redor do mundo. v. partidas t. naut.

Leis das partidas, Leis divididas em 7 vo-
, que fãrão á luz no tempo de D. Affon-
bio de Espanha, e que el-Rei D. Dinis man-
raduzir para uso destes Reinos. v. o Ca-

impresso em latim da livraria de Alcobaga.
RTIDAMENTE, adv. separadamente, fa-
divisão.

RTIDARIO, f. m. o cabo de huma par-
e soldados.

RTIDO, f. m. parcialidades partes, ban-
acção v. g. ,, lançou-se ao partido dos bere-

ges; os partidos de Cesar, e Catão. § f. Meio,
expediente ,, o melhor partido que se póde tomar
na guerra he, &c. § Entregar-se a partido a pra-
ça, i. e. com certas condições. § Commeter par-
tido, i. e. offerecer, propôr meio de accommo-
dação na demanda, ou guerra, concerto. § Fazer
em seu partido, i. e. fer-lhe util, e favoravel v.
g. ,, faz em seu partido a valia, que tem com o
juiz. Eufr. 3. 2. § Estar de melhor partido, i.
e. de melhor condição. § Dar partido ao parcei-
ro, he conceder-lhe alguma condição vantajosa,
v. g. que ganhe com dez pontos, se o jogo he
de ganhar com mais de dez v. arrhas. § Tomar
por partido, i. e. como meio de conseguir algu-
ma coisa. B. Elog. 1. § Servir a partido, i. e.
por premio, paga. Castilho Elog. f. 382. ,, ser-
virão seus Reis a partido. § O interesse que se
faz a quem ajustamos para algum serviço. § Ter
partido com alguém, ou para se medir, pelear,
jogar, brigar com alguém, i. e. ter forças, meios,
ou estar em condição igual, ou não mui desi-
gual ,, dando batalha com peor partido, i. e.
com menos soldados, com soldados menos dis-
ciplinados, com desvantagem no lugar, &c.
Vasconcellos Arte. § Cabeça de partido, o Chefe
de algum partido, ou bando.

PARTIDO part. pass. de partir, dividido §
escudo —, dividido d'alto abaixo em duas par-
tes iguaes, no Brasão § Justa partida, diversa
da Justa Real, com menor número de cavallei-
ros, ou justadores. Hist. dos Illustres Tavoras f.
89. § A braço partido, v. arca partida. Lobo Eglo-
ga 2. ambos a braço partido morierão numa ba-
talha.

PARTIDOR, f. m. Arimet. Divisor. § O
que reparte. § O que cobra partilha de herança.
Orden. 4. 96. § 6.

PARTIDOURAS, f. f. pl. as pennas do fal-
cão, e outras aves, que lhes nascem nas juntas
das azas, da banda de dentro. Arte da Caça.

PARTILHA, f. f. divisão dos bens, ou da
herança, dos ganhos, e renovos, &c. § Folha
da partilha, escritura de que constão os bens,
e partes de cada hum dos herdeiros, ou parceiros.
§ Sorte, ou porção, que toca a cada hum v. g. ,,
não ficou de peor partilha ,, a pobreza he certa
partilha dos negligentes, e imprudentes. § As aves
carniceiras brigão sobre a partilha da carne dos ca-
daveres ,, 2. Cerco de Din f. 238.

PARTIR, v. at. dividir em partes, fazer em
pedaços v. g. ,, partir o pão, o queijo. § Apar-
tar v. g. ,, partir a briga, a contenda. § Sulcar
v. g. ,, partir os mares ,, Port. Restaur. § Di-
vidir, repartir v. g. ,, os barbaros partirão a Hes-

panha entre si „ *M. Lus. p. 2. partir a contenda ao meio*, ceder alguma coisa cada hum dos desfavindos, a bem de se concertarem, v. g. o vendedor pede 10, o comprador offerece 8, e diz hum, *partamos a contenda ao meio*, dai-me 9, ou dou-vos 9. § *Sahir para outro lugar*, ir v. g. „ *partiu para a Cidade* „, § *Partir hum terra com outra v. n. estar nos confins da outra*, ser confinante. § — *se. Vieira Cartas t. 2. f. 342, estes navios se partem tão arrebatadamente. § Partir o Sol*, no duello, era affinalar o campo aos combatentes de forte, que o Sol servisse igualmente a ambos, sem vantagem de nenhum.

PARTITURA, f. f. hum caderno, ou papel de musica, do número daquelles de que consta o concerto.

PARTIVEL, adj. que se póde partir; de que se póde dar partilhas dividindo v. g. „ *herdade partivel*.

PARTO, f. m. o acto de parir, o estado da que pariu á pouco v. g. „ *está de parto*, *morreu de parto*, *levantar-se de parto*. § *Parto supposto*, i. e. fingido, da mulher que fingiu andar pejada, e ter parido. *Orden. § O feto nacido. Eneida 9. 72 „ deu parto ao mundo. § e f. Produção v. g. „ parto feliz do seu entendimento. B. Lima Carta 26 „ do seu engenho raro os partos bellos. § Os partos de Genova*, os alumnos de Genova, os naturaes. *Jornada d'Africa cap. 6. f. 106. ult. edic.*

PARTURIENTE, adj. que está de parto, ou parindo. *Fabula dos Planetas „ a pessoa parturiente*

PARVIDADE, f. f. v. pequenez. § — *da materia*, em Moral, as faltas leves, circumstancias de pouco momento, que escusão de peccado mortal.

PARULIDA, f. f. a postema nas gingivas, que de ordinario supura, *t. Med: „ ha parulidas que degenerão em cancro*.

PARVO, adj. que sabe pouco, que he tonto. § *Conclusões parvas*, oppostas a *Magnas*.

PARVOALHO, adj. grande parvo, ou toleirão. *Prestes f. 40.*

PARVOAMENTE, adv. tola, nescia, ineptamente. *Ulisso f. 248. morreu parvoamente*.

PARVOEIRA, v. n. dizer, ou fazer parvoices. *ineptire. B. P.*

PARVOEIRÃO, adj. grande tolo, mui parvo.

PARVOICADA, f. f. feito, dito de parvo.

PARVOICE, f. f. acção, ou dito de parvo, ou tolo, e ignorante, tolice, fatuidade. *Euf. 2. 7.*

PARVOINHO, adj. tontinho, tolinho.
PARVULEZ, f. f. puerilidade, rapaziada.
Bernardes.

PASCASIOS, f. m. pl. lingua de Pasca.
i. e. affectada, pedantesca. *Leão Orthogr.*

PASCKER, v. at. nutrir-se, comer da ou pasto „ *pascia o cervo hum bom pasto. Mir. § v. n. „ pascerião a par o lobo, e deiro. Lucena „ de quanto pasce, ou nasce ra „ Vieira: fig. „ das hervas, que aqui nascem juntos, e os olhos pascem „, C. Canção 6. i. e. se apascentão, sustentão „ § at. Pascer vãs, esperanças, nutrir. *Eneida 154. § Tu nos pasceste os olhos com jogos, tas. Pinheiro 2. 68.**

(PASCHOA

(PASCOA, f. f. festa Judaica em memoria da passagem que fez pelo Egypto o Anjo-minador, quando numa noite matou os mais velhos de todas as familias do Egypto. *Pascoa dos Christãos*, he solemnidade em memoria da Resurreição de Christo. § *Comer a Pascoa*, i. e. o cordeiro Pascoal, que os Judeus comem certas solemnidades em memoria de quando sahirão do cativo do Egypto. § *pascoal brandão de cera*, com que se fazem certos Officios Divinos no sabado santo. § *go de Pascoa*, he o que se segue ao de Pascoa.

PASCOELA, f. m. domingo da —, que se segue ao da Pascoa.

PASMADO, part. pass. de pasmar. *Euf. 3. olhar pasmado: pasmado com dores „, P. 2. f. 78.*

PASMAR, v. at. causar pasmo, admirar v. g. „ *pasma a todos o seu atrevimento*. Ficar desfallecido, sem sentido. *Euf. 5. 194. v. § Ficar estupefacto, enleado, atordoado de medo, espanto, admiração; com golpe de cada. F. Mendes c. 61. Eneida 10. 109. ma em Turno, e com os olhos muito attentos*.

PASMATORIA, ou Pasmatorio, f. m. grande. *t. chulo*.

PASMO, f. m. o estado, do que anda estupefacto, com alguma pancada, com terror, admiração, ou grande commoção. *ma „ morreu o homem de pasmo „, Castan. 255. § f. Coisa que faz pasmar, assombrar digio.*

PASMOSAMENTE, adv. admiravel, maravilhosamente.

PASMOSO. adj. que causa pasmo, maravilhoso.

PASQUIM, f. m. satira por escrito, pasquinha nas ruas, ou portas.

SSQUINADA, f. f. pasquim.
 SSQUINO, f. m. estatua onde em Roma
 xão os pasquins. *Sá Mir.*
 SSA, f. f. *passa de uvas*, ou figos, são as
 e figos maduros, e curados ao Sol, de
 que durão sãos para se comerem; *passa de*
pecegos, *camoezes*, &c.
 SSACULPAS, f. m. o juiz, ou confessor
 gente, que não castiga, ou impõe a con-
 pena, ou absolve levemente aos culpa-

SSADA, f. f. hum passo. § *De passada*,
 de passagem, *quis de passada dar vista*,
 s: *os cães do Egipto bebem de passada com*
dos cocodrilos; e tu bebe de passada as dou-
de Seneca, *Barros. Vic. verg. f. 279. § Vi-*
pouparão-lhe o dinheiro, o tempo, e as
as. § Dar passada, deixar passar, perdoar.
 2. 5. § *Fazer passada o pelouro*, varar. *P.*
f. 117. v. e 126, depois de fazer pas-
 de muitas paredes, o pelouro foi ferir,

SSADEIRA, f. f. alpondra, pedra atravessada
 sobre charco, ou pantano, para dar pas-
 sagem. § *Passadeiras de banco*, peças de madei-
 ra que usão os bombeiros para mais facil-
 itar examinares os diâmetros, e calibres das
 peças, fazendo divisões na passadeira propor-
 cionaes aos diâmetros. *Exame de Bombeiros.*

SSADE'Z, f. m. jogo de dados, numa
 de bordas altas, joga-se com 3 dados; e
 parar.

SSADIÇO, adj. transitorio.

SSADIÇO, f. m. corredor, que dá pas-
 sagem, e serventia de hum edificio para outro,
 está no lado opposto da rua.

SSADO, part. pass. de passar. § *Preterito*;
 do. § *Varado v. g.*, com a lança, ou espa-
 do. Transportado á outra parte. § *Homem*—,
 ro, experto. § *As sombras passadas*, *almas*
passadas, corpo passado, i. e. os mortos. *Camões*,
 po f. 247: *Lobo Egl. 5. dirás que he cor-*
passado, § *Passada fruta ao sol*, seca, e cu-
 § *Passado da dor penetrante. § O passado*,
 o, i. e. o que he passado se ponha em ef-
 fectamento.

SSADOR, f. m. *passador de gado*, o que o
 para fóra do Reino, e *passador de coisas*
 s, ou cuja faca he contrabado. *Orden. L.*
 § 1. § *O copete da espada mourisca por*
passão os talões. § Passador da filha, ef-
 de argola de sola, por onde se enfia, e
 e a ponta, que se afivela na filha. § *Es-*
 de feta forte de atirar por meio do arco,

ou da besta. *Eneida 4. 16*, o *passador voante*,
 § *Passador de oiro*, ou *pedraria*, argola oval fe-
 chada com pouco vão onde se enfia as tranças
 do cabello, para andarem unidas.

PASSADOR, adj. que passa, *traspassa v. g.*,
a feta—*Eneida 4. 16.*

PASSAGEIRO, adj. que passa em breve v.
 g. *as coisas do mundo são tão passageiras*, v.
 transitorio. § *Lugar*—, i. e. de muita passa-
 gem. *Artaes 4. 6.*

PASSAGEIRO, f. m. o que vai no navio de
 passagem sem ser da obrigação, nem official del-
 le. § *O que vai passando pela rua*, ou estrada.
Arte de Furt. f. 354.

PASSAGEM, f. f. o acto de passar embarca-
 do, ou por terra, a outro lugar. § *Dar passa-*
gem pelas suas terras, i. e. passo, faculdade de
 passar. § *Impedir a passagem*, tomá-la i. e. o pas-
 so, ou lugar por onde se passa. § *De passagem*,
 adv. andando, sem parar; *it. levemente*, sem
 muita attenção v. g. *fallar*, *olhar de passa-*
gem, *ver alguma coisa de passagem. § na Mus.*,
 o passar a voz de hum intervallo para outra con-
 fonancia v. g. *da 3.^a á 5.^a* § *Passo*, ou lugar
 de autor, que se cita, ou analysa. § *O que se*
paga ao senhor do navio, ou barca, que passou ao
 passageiro. § *Navegação em que se passa v. g.*,
tivemos boa passagem.

PASSAMANEIRO, f. f. o fabricante de pas-
 samanes.

PASSAMANES, f. m. pl. fitas tecidas de fio
 de prata, ou oiro, de que os armadores usão,
 he mais raro que o galão.

PASSAMENTO, f. m. *estar em passamento*,
 i. e. na hora da morte, em agonia. *Artaes 8.*
 15.

PASSAMUROS, f. m. especie de canhão re-
 forçado antigo. v. *Teive de Rebus apud Dium.*

PASSANTE, part. pres. de passar no *Brasão*,
animal passante, o que se representa em acto de
 passar, em pé. § *Passante de 20 ou 30*, i. e. nú-
 mero passante, ou que excede a 20, ou 30.
Barros. § Passante. (subst.) o religioso, que fre-
 quentou os cursos de philosophia, ou Theologia, e
 vai argumentar ás fabatinas.

PASSAPASSA, f. jogo de *passapassa* (na Uli-
 sipo f. 197. vem, o *jogar o passe passe*) as ha-
 bilidades, que fazem huns homens com huns
 covilhetes de lata, e bolas, que fazem appare-
 cer, e desapparecer debaixo delles, com destre-
 za. v. *passe passe*.

PASSAPE', f. m. cambapé. *B. P.* § *Hum mi-*
nucte, que se dança.

PASSAPORTE, f. m. licença por escrito,
 que

que dá a peſſoa, a quem iſſo incumbe, ao que quer ſahir para fóra do Reino, ou Cidade, &c. *Vieira.*

PASSAR, v. at. ir de hum lugar a outro, a pé, a nado, a cavallo, ou embarcado v. g. ,, *paſſei a França; paſſão as aves de arribação.* § *Paſſar a vão, vadear; a nado, ou nadando; paſſar os Alpes, ou além delle.* § *Deixar atraz v. g. ,, paſſei a caſa de Pedro; paſſei além dos muros.* § *Mover-se, correr v. g. ,, paſſão os rios, paſſa o Sol para outro ſigno.* § *Entrar, ou introduzir-se v. g. ,, paſſar hum camello pelo fundo de huma agulha.* § *Viver v. g. ,, paſſa bem; paſſar a vida no campo.* § *Ter v. g. ,, fui paſſar o Natal em Lisboa; o entrudo na quinta de João.* § *Não durar já v. g. ,, já paſſou eſſe tempo; paſſou o Imperio dos Romanos ,, Sá Mir. ,, Filoſofos já paſſarão com ſuas barbas, e gravidade ,, Eſtrangeiros.* § *Paſſar para o inimigo, deſertando dos ſeus.* § *Fazer progressos v. g. ,, eſte mal paſſava adiante.* § *Coiſas que paſſão logo, ou em breve, i. e. que durão pouco, e ceſſão de exiſtir depois da duração v. g. ,, tudo paſſa, e acaba.* § *Paſſa-se o anno, i. e. acaba.* § *Ceſſar v. g. ,, paſſar a dór, a ira, a paixão, o goſto, a calma, a ſeſta, a noite, &c.* § *Paſſar a acção, pôr-se em effeito, em execução v. g. ,, paſſarão a acção os ſeus intentos ,,* § *Paſſar por ſanto, por juſto, por formoſo, i. e. ſer tido, havido, reputado.* § *Paſſa eſta moeda por hum cruſado, i. e. corre com eſſe valor.* § *Paſſar pelos olhos, ver, ler depreſſa, ſem attenção.* § *Saberás o que paſſa, i. e. o que acontece, ou ſuccede.* § *Paſſar por alguma coiza, i. e. o que acontece, ou ſuccede.* § *Paſſar por alguma coiza, i. e. não fazer.* *Pinheiro* 1. f. 43. § *it.* Não fazer menſão della, guardar ſilencio. *Barros Elog. da Princeza* ,, *paſſo pelas victorias dos Romanos* ,, § *Paſſar, ou paſſar por, exceder v. g. ,, paſſa todos os encarecimentos; paſſa das marcas, paſſa a todos na altura, extensão, paſſão ſeus merecimentos por todos os deſta* ,, *Eufr.* 2. 1. *Arraes* 9. 4. e 10. 18. ,, *paſſa por todas as invenções, e por todos os encarecimentos.* § *Paſſar no jogo da arrenegada, não ir á caſcarra, e paſſar a mais* ,, he perſiſtir em não ir depois, que os 3 parceiros na arrenegada não forão á primeira vez. § *Paſſar culpas, ou pelas culpas, não tomar conhecimento dellas, não as caſtigar, não lhe impor pena, ou penitencias.* *M. Luſ.* 1. 5. ,, *paſſar el-Rei pelas culpas a Dom Gomes* ,, § *Deus paſſou por ſua reputação* ,, i. e. não teve conta com ella. *Pinheiro* 1. f. 142. § *Deixar paſſar, deſaproveitar, não lançar mão v. g. ,,*

deixei paſſar a occaſião. § *Paſſar com pouca ver, fazer as deſpezas neceſſarias á vida.* § *Paſſar bem, mal, triſte, ou alegremente; paſſar brevemente; viver.* § *Paſſou-me por alto, i. e. queceu-me, não me lembrou, não advertei.* *Guia de Caſados.* § *Paſſar mercadorias para do Reino, ſacar.* § *Dar por eſcrito v. g. paſſar lei, decreto, proviſão; e vocalmente, ordem.* § *Paſſar alguém nos hombros, levar outra banda; paſſa-lo no ſeu barco, &c.* § *Paſſar pelo pensamento, occorrer.* § *Paſſar da ria, eſquecer.* § *Paſſar tempo, divertir-se, crear-se.* § *Paſſar lição ao diſcipulo, apara que a eſtude, e talvez eſſinar a que ha de dar, e repetir.* § *Paſſar ordem, mandar vocalmente, ou por eſcrito.* § *Paſſar o tempo, a ordem de alguém, exceder, conſeque não o obſervar.* *Palin.* p. 2. c. 72. § *Paſſar a vida, matar com ella* ,, *paſſou a cutello Luſ.* § *Paſſar licor por panno, coar.* § *Paſſar por alguma coiza, diſſimular.* § *Paſſar por a não olhar para elle, não lhe dar attenção.* *Mir.* ,, *verás paſſar por ti o amigo, e o p.* § *Paſſar, transformar-se, converter-se v. g. paſſa a ſubſtancia do pão paſſa a ſer corpo de Chriſto.* *Vieira.* § *De moços paſſamos a velhos, eſte cio paſſou de razões a punhadas.* § *Paſſar com a eſpada, com huma bala, traſpaſſar.* § *Paſſa de 3 mil, i. e. excedem.* § *Todo o ſeu ſa paſſa de tres dedos de Latim, i. e. não de; não ſabe mais que 3 dedos de Latim.* *Iſto paſſou por mim, i. e. aconteceu-me, deu-me.* *Arraes Dedicat.* § *Eſte dinheiro pela minha mão, i. e. eſteve em meu poder eu o dei.* § *Paſſar por diversos generos de ſoſſimento, ſoſſre-los ſucceſſivamente.* *Camões* A. 5. ſc. 1. ,, *hum ſoſſimento, que tu paſſar* ,, *levar, ſupportar.* § *Não paſſemos materia, demorem-nos nella, não diſcamos em outra.* *Lobo.* § *Não paſſe iſto daqui fique ſecreto entre nós.* § *Paſſa de doudo a experto, i. e. he doudo de mais, &c.* § *Paſſa a Universidade para Coimbra, i. e. mudou-se.* *Caſtilho elog. de D. J. 3. Ar.* 16. *porque me não paſſarão do ventre á terra?* § *Haver v. g. ,, a pratica, que paſſa tre ellas, o que ellas fallavão* ,, *Lobo* Diſc. 1. § *Paſſar em cavallos brancos por alguma coiza, levar-lhe grande vantagem.* *Eufr.* v. ,, *paſſa em cavallos brancos por toda a ſura.* § *Eſte caminheiro, ou cavalleiro paſſa dos, i. e. avantaſe no andar, deixa a paſſar em, e paſſar a v. g. ,, paſſar em Barros.* § *Paſſar em Julgado, ſe diz a*

se não appellou dentro do tempo, que concede para se appellar das sentenças. § O homem, desfaiar v. g. ,, ficou passado, morto; porque *passar* antigamente, era r; e *passar a melhor vida*, morrer ainda se Dar de parte a parte v. g. ,, *passar as do noivado*; *passarem os desafiados gages* m. p. 2. c. 163. fim. § *Passar-se*, ir, par- g. ,, *passou-se a França*, ao inimigo. § O figo, a uva, secar-se ao Sol depois de

SSARA, f. f. a fêmea do passaro; espe- nte a perdiz ,, *val mais pássara na mão*, oute voando.

SSARINHA, f. f. a *passarinha do porco*, o, com sua gordura. § *Tremer a passari-* er grande medo fr. vulg.; e ,, *fazer tre-* *passarinha*.

SSARINHAR, v. at. caçar passaros.

SSARINHEIRO, f. m. o caçador de pas- s. § *Cavallo*—, o espantadiço. Rego.

SSARINHO, f. m. ave pequena.

SARO, f. m. o macho das aves.

SATEMPO, f. m. entretenimento agrada- ecreação. *Paiva Casf. 4.*

SAVANTE, f. m. (*Poursuivans Cron. cap. 86.*) os *Passavantes* erão officiaes da eal, cujo officio era declarar guerra, pu pazes, &c. trazião o brazão no peito es- ao contrario dos *Arautos*; assistião a el- s Cortes, e outros autos solemnes; ho- rãõ as gerações dos nobres em Nobilia- dão Cartas ordinarias das armas, e bra-

SAVOLANTE, f. m. canhão de páo, do, para fazer número na bateria. *Con-*

SE, f. m. despacho para passar a outra o que ficou aprovado no exame das li- antecedente. § *Jogo de passe passe*, v. afa.

SEADO, part. pass. de passear: o caval- is de *passado*; *rua passada dos casqui-*

SEADOR, f. m. o que passeia muito.

SEADOURO, f. m. passeio, lugar de

SEAR, v. n. andar por exercicio, por mento, ou vadiação. § *Passar a alguma* passar-lhe pela porta por galanteio. *Lobo D. 9.* § *at. Passar o cavallo*, montá-lo, nelle por exercicio. § *Passar a não*, rios bordos em certa altura, pairar, cru- ire. § *Passar-se*, por *passar n. Arraes*

9. 15. fomos *passar-nos*. *M. Conq. 6. 29.* ,, *Lasciva a Impudicicia se passa* ,, § *B. Lima Carta 26.* ,, *podião passear teus pensamentos*, sem lhe virem negocios com embargos ,, i. e. vagar livremente.

PASSEIO, f. m. o ato de passear. § O mo- do de andar, e mover os passos v. g. ,, e dei- xando o passeio, em que vinhão, tomáráo outro mais apressado ,, *Palm. p. 2. c. 59. Sá Mir. Vi- lhalp. A. 5. sc. 8.* ,, *que despejo, que recacho*, que *passeio* ,, § O lugar, ou jardim onde se pas- sea. *Sousa.*

PASSEIRO, adj. que anda a passo. § Que vai seu pass'apasso, vagaroso. § *Passento.*

PASSENTO, adj. *papel*—, que se embebe na tinta; poroso, que dá facil passada pelos po- ros. v. *emporetico.*

PASSEO v. passeio.

PASSEPASSE, f. jogo de *passépasse*, v. *pas- sapassa*: no fig. ,, *são coisas, que traz o mundo*, e jogo de *passépasse da Fortuna* c'os estados hu- manos, i. e. alternativas. *Eufrosf. 4. 8. f. 164.*

PASSIGO, f. m. passagem, ou passadiço. *P. Pereira.*

PASSIVAMENTE, adv. de modo passivo v. g. o attributo ferir toma-se activamente; mas *passivamente* se dizemos *ferir-se*, ou *ser ferido*; assim o participio *conhecido* toma-se activamente quando se diz v. g. ,, *este santo vivia tão co- nhecido do seu nada* ,, : e *passivamente*, quando se diz ,, *este santo era conhecido de todos os po- bres* ,,

PASSIVO, adj. *verbo passivo*, aquelle que de- clara, que a acção de algum agente he recebi- da, ou soffrida pelo fujeito da proposição v. g. em Latim *feror*, que significa ,, *eu sou levado* ,, ao contrario do activo *fero*, que he ,, *eu le- vo* ,, : em Portuguez não ha verbo passivo, e suppre-se pelo verbo *ser*, com o participio pas- sivo v. g. ,, *sou levado* ,, *sou ferido* ,, *sou ama- do* ,, § *Amores pela passiva*, v. o art. activo. § *Ter voz passiva nas eleições*, i. e. o direito de fer eleito. § *Aposentadoria passiva*, o privilegio que alguém tem para se lhe não tomarem por aposentadoria as casas, em que vive.

PASSO, f. m. o movimento, que se faz an- dando. § *fig. Não lhe falta mais que hum passo para a liberdade*, i. e. não mais que fazer hu- ma só coisa, para a conseguir. § A distancia, que se vence dando hum passo. *Palm. p. 2. c. 137.* ,, *caminhon a pequeno passo* ,, § *Ao passo*, que elle isto fazia *sabi eu*, i. e. ao tempo. § *Tocar de passo*, i. e. de passagem, sem se de- morar no que se diz. § *Passo*, certo andar, que se

se enfina ás bestas , ligeiro , e commodo ao corpo , e he largo , ou de soltas , &c. § *Passo* , medida de dois pés , e meio , o geometrico he de 5 pés Regios , ou Geometricos. § *Passo do parafuso* , o vão entre as espiras. *Mechan. de Marie*. § *Passo a passo* , de vagar , não acce-
radamente. § *Passo cheio* , apressado , ou largo. § *Entrada* , passagem v. g. „ *guardavão o passo dos Pirineos*. § *Passo da voz* , ou da garganta , v. passagem. § *Passos da paixão* , oratorio , em que se representa algum dos tormentos do Redemtor ; ou algum dos tormentos , em que se medita , ou falla. § *Lugar* , clausula de hum livro , discurso , ou autor. *Cron. Man.* 4. p. c. 38. § *Levar alguma coisa a passo* , levar com paciencia , sem se alterar. *Eufr.* 1. 3. e *perder o passo* , i. e. a paciencia. *Arraes* 1. 4. „ *Quando Sertorio soube da morte de sua mãe* , perdeu o passo „ § *Tocar de passo em* , ou *alguma materia* , fallar nella pouco. § *Dar passo a alguém* , dar passagem , ou sabida por suas terras. *Pinheiro* 1. 129. „ e *dado passo enxuto aos Hebreos* „ i. e. pelo mar Roxo. *Arraes* 3. 1. *dar passo a alguma coisa* „ dissimular , tollerar. *Prov. da Ded. Chronol. N.* 3. da 1. parte f. 11. col. 2. em folio. § *O passo das aves* , quando ellas passão para outra terra , pelo inverno , ou verão. *Eufr.* 5. 1. § *Não davão as paredes derribadas passo aos cavallos* , i. e. não os deixavão passar. *Pinto Per.* 2. f. 71. § *Mui passo* , i. e. pé ante pé , de vagar. *Vida de N. Senhora* , i. e. as acções. *Arraes* 10. 13. § *Passos* , casos v. g. „ *succederão-me com elle* , ou *tive passos galantes* , e *ridiculos* ; v. *ter passo* no artigo *paço*. *Barros Clarim.* f. 3. v. e *frequent.* § *Dar hum passo* , fazer huma acção v. g. „ *deu hum passo mui arriscado* — § *Os passos da vida sem rumor* „ *arrincou muito passo da espada* , e *matou ambos* „ *Flos Santor.* pagin. LXXVI.

PASSOSINHO , adv. de vagarinho , de man-
finho. *Men. e Moça* f. 48. v. *fallai passosi-
nho*.

PASTA , f. f. obra de papellão como huma
folha de papel dobrada ao meio , e coberta de
coiro , de levar papeis á escola , aos tribunaes ,
e despachos , &c. § *Capa de pasta nos Livros* , i.
e. de papelão coberta de coiro. § *Chapa* , ou
folha plana de metal , de vidro. *Flos Santor.* V.
de S. Vicente Martir „ *as pastas abrasadas* „
com que atormentavão os martires. § *Porção*
chata de massa , de chumbo „ *os corpos dos mar-
tyres debaixo das mós de moinho ficavão huma pas-
ta confusa sem semelhança do que dantes era* „
Vieira 4. n. 165. § *Huma pasta de vidro* , se diz

de 6 peças para vidraça , que vem em ca-
ça. § *Lamina de metal.* *Eneida* 10. 118.
mina , ou folha plana v. g. de lãa que
quando se vai a feltrar o chapéo. *Arte de*
cap. 54.

PASTAGEM , f. f. pacigo , pasto onde
o gado. *Ded. Chronol.* 1. parte n. 97.

PASTAR , v. at. apascentar , dar pa-
gado v. g. „ *pastar suas ovelhas.* *F. Me*
73. *Barreiros Corogr.* f. 30. § *Comer o*
ou relva v. g. „ *o gado que aqui pasta*
para outra parte.

PASTEL , f. m. vasofinho de massa ch-
nata , fruta , doce , ou picado de carne ,
to , ou descoberto , feito ao forno. §
cuja folha se parece com a da tanchager
cuja tintura os tintureiros molhão os pa-
que hão de dar alguma cor , para que
bão bem. § *O pastel da India* , he o anil.
e *F. Mendes*. § t. da Pint. he hum com
feito da tinta , com que se quer pintar
da em gomma arabia branda ; com os ta-
se pinta , e estas pinturas se chamão de
t. e fraze modernamente adopt.

PASTELÃO , f. m. pastel grande de
peixe , frangos , ou aves inteiras , &c.

PASTELEIRA , f. f. de Pasteleiro m.
faz , e vende pasteis de comer.

PASTELINHO , f. m. pastel de com-
queno.

PASTILHA , f. f. composição de drog-
maticas , que se queimão para perfuma-
feitas em pedacinhos chatos redondos ;
ma feição , e outras figuras ; ha pedaci-
alfenim , ou assucar com almiscar , ou
aromas para darem bom bafo , a quem
me.

PASTINACA v. Cenoura.

PASTINHA , f. f. chapéo de cópa m-
xa , que se leva debaixo do braço , e
põem na cabeça.

PASTO , f. m. o campo , onde o ga-
ta ; a herva , de que come ; e todo o al-
do homem , aves , &c. *Amaral* 11. „ *f*
homens pasto de beldroegas „ § *Daqui* „
pasto „ onde cada hum come por seu d-
a madeira pasto do fogo. *Arraes* 3. 1. v.
Os cadaveres pasto de cães , e *aves carnio*
Bom pasto , boa mesa , comer delicado.
Casados. § *Comer a pasto* , i. e. com fa-
nas estalagens he comer a fartar por h-
ço certo por cada pasto , e não pedin-
tanto de cada coisa. *Barreiros Corograf.*
v. *Ulisipo* f. 212. „ *prato a pasto de lãa*

PAS

Conspir. f. 457. col. 2. „corre muito risco a alma, quando as prosperidades andão a „i. e. no estado de grandes, ou copiosas eridades. § *O pasto espiritual*, he a doutrina e os Sacramentos da Igreja. § *Pasto espiri-* ou do espirito, a leitura, meditação, con- cação. *V. do Arceb.* 1. 3. *Ulifipo* f. 236. „tra- mente olbos para dar pasto a esta alma, que a sustenta para vos servir „

STOR, f. m. o que guarda, e apascenta lo. § f. *Pastor*, o Cura d'almas, e todo o tro da Igreja, que administra o pasto espi- § *O Rei como diz Homero deve ser pastor* o povo, i. e. administrar-lhe de que viva defendê-lo dos inimigos internos, e ex- ; e tirar delle só o que bastar para as idades suas, e do público. *Barros. Elo-*

STORA, f. f. a mulher, que apascenta o

STORAL, f. f. obra pastoril poetica co- glogas, idilios, dramas pastoris. § *Escrito* pelo Bispo, em que se expõem alguma na, ou lição de moral aos seus subdi-

STORAL, adj. de pastor: v. *vida*—;

STORAR, v. at. apascentar, e curar do como pastor. *Vasconcellos Arte*, a arte de ar: „Leite do gado, que pastorão „Bar- astorar as ovelhas „*Vasconc. Arte: Ferrei-* em. 1. f. 223. *Men. e Moça* f. 39. v.

STOREAR v. pasturar. no fig. „se pasto- antos milhares de almas „*V. do Arceb. L.* 7.

STORIL, adj. concernente a pastor, á da, indole, &c. v. g. „*vida*—; poe-

STURA, f. f. pasto. *Ferreira Egloga* 1.

TA, f. f. a femêa do pato. § *Pé largo* es- do; *chulo*. § *Andar á pata*, fr. *chula*, an- pé. § *O pé v. g.* „a pata do boi, do ca- do cão. § *Toucado* antigo armado sobre , com que se hia á Corte. § *Guarda pa-* a parte do toucado guarnecida com rendas ha, ou fio de prata, ou oiro; ou com os.

TA'CA, f. f. moeda de prata do valor de reis. § No Brasil, a pataca vale 320 reis. se enxerga pataca; não se vê nada.

TACÃO, f. m. moeda de cobre de pezo valia des reis em tempo de D. João 3.; de D. Sebastião vierão a valer 3 reis; no or do Crato tornárão a subir a des reis. §

PAT

169

Patação de prata, da Asia, o mesmo que *Xera-* fim, vale 320. reis. § *Fazer terreiros de patação*, bazofiar em offertas, fr. *chula*. § *Patação Cas-* telhano, peça de prata, que vale entre 750 e 800 reis.

PATACHOCA, f. m. vulg. o servente da sacristia.

PATACOADA, f. f. multidão de patacas, ou patações. *B. Pereira.*

PATADA, f. f. golpe com a pata, ou plan- ta do pé. *Vasconc. Not.*

PATALOU, f. m. v. Ranunculo. § *chulo*, homem tolo, estolido. *B. P.*

PATAMAR, f. m. o plano, em que termi- na a escada da parte de cima; *pataréo* v. § Na Asia, *patamar* he o mesmo que correio, possi- lhão de pé; e huns barcos ligeiros para avisos. *Barros 1. D. f. 142. v. e Lucena f. 185.*

PATAMAZ, adj. vulg. Provinc. fantarrão afe- ctado, ou muito besta.

PATÃO, f. m. calçado, especie de galocha, ou tãmanco.

PATANGATIM, f. m. Asiat. o cabeça da povoação.

PATA'O, adj. chulo, tolo, parvo (*virá do Grego πατάω*)

PATARATA, f. f. mentira com bazofia, of- tentação vã v. g. „em promessas, offertas, ameaças, contos dos teres, e haveres. *Barreto Prat.* „fizeste a patarata da Politica, i. e. as exterioridades, que a urbanidade ensina. § *O So-* folié, panno vistoso, e de pouca dura. § f. *O* patarateiro.

PATARATEAR, v. n. dizer pataratas.

PATARATEIRO, f. m. o que diz pataratas.

PATAREO, f. m. o patamar da escada. *Co-* rogr. *Portug.* 3. p. f. 659.

PATARE'GAS, f. f. em *Alcobaça*, feijões, que se comem em vagem.

PATAROXA, f. f. peixe de Cezimbra, da feição do cação.

PATARRAES, f. m. pl. Naut. aparelhos de calibre grosso, que fixão os mastros ao costado, debaixo dos vãos do mastro; usão-se em tempo- raes rijos.

PATAXO, f. m. navio pequeno de guerra, que precede aos maiores para observar o inimi- go, entrar diante nos portos, e rios, e talvez levar avisos.

PATAYA, f. f. Asiat. tulha v.

PATE, f. m. Asiat. Duque, Chefe de Aldeia. *Conto, e Fernão Mendes.*

PATEADA, f. f. golpes com os pés, que se dão por matraca, e para escarnecer.

Y

PA-

PATEAR, v. at. dar pateada a alguém, ou neutro, dar pateada.

PATE'CA, f. f. Afiat. melancia. § Vestidura talar usada em Calecut. *Barros.*

PATEIRO, f. m. o que cria, ou guarda patos. § *M.* O frade leigo.

PATEJAR, v. n. *patejar na agua* v. patinhar. *B. P.*

PATEL v. pate.

PATELA, f. f. v. rótulo do joelho.

PATELHA, f. f. Naut. o couce do leme, e he no fundo do cadafte hum encaixe na quilha, sobre que joga o leme.

PATENA, f. f. pratinho redondo, com que se cobre o caliz no altar.

PATENTE, adj. público, manifesto; *it.* livre, desembaraçado v. g. „ o ar patente. *Eneida* 7. 15.

PATENTE, f. f. ou *letras patentes*, carta pública de algum posto militar, dada por el-Rei, ou quem para isso tem as suas vezes. § *Pagar a patente*, na cadeia, e em Coimbra entre estudantes, he dar o novo preso, ou o novato hum tanto para doces, &c.

PATENTEAR, v. at. fazer patente, publico, manifestar.

PATENTEMENTE, adv. aberta, manifestamente v. g. „ *patentemente falso.*

PATEO, f. m. área murada, e descoberta, que está á entrada da casa. § O *pateo* entre os Jesuitas, as suas aulas de Latim, e bellas letras. *Vieira.* § O *pateo da comedia*, a platea v.

PATERNAL, adj. do pai, ou de pae v. g. „ *as cinzas paternas*; amor—; *cuidado—*, *Lobo.*

PATERNIDADE, f. f. a qualidade de ser pai. § Titulo que se dá aos Religiosos v. g. „ *Vossa Paternidade.*

PATERNNO, adj. da parte do pai v. g. „ *avô paterno*; *bens—*, *herança—*; *a fé—*, do pai.

PATESCA, f. f. *rodas de patêscas*, na Artilh. são rodas como as dos carros de bois, sem raios.

PATHETICAMENTE, adv. de modo pathetico.

PATHETICO, adj. que move os affectos, que excita as paixões.

PATHOGNOMONICO, adj. Med. *sinas—*, que são proprios; e inseparaveis da faude, e de cada doença.

PATHOLOGIA, f. f. Med. parte da Medicina, que ensina a conhecer, e a distinguir as doenças.

PATHOLOGICO, adj. Med. que resp. pathologia.

PATIBULO, f. m. lugar onde se pade na capital, seja cadafalso, ou forca.

PATIFA, f. f. na Asia Port. huma so embarcação. *Como.*

PATIFÃO, f. m. augm. de patife.

PATIFE, f. m. moço de ceira, que a ribeira levando as coisas á casa dos comeres, por aluguel. *Oliveira Grand. de Lisboa.* f. Marão, maroto.

PATIGUA, f. m. Brasil. caixa de palacida em que o Gentio guarda a sua rede. *Vasconcellos Notic.*

PATILHA v. Patelha.

PATIM, f. m. dim. de páteo. *Pina C. D. Duarte*, o *patim do castello.*

PATINHA, f. f. dim. de pata, pé, e Huma avezinha.

PATINHAR, v. n. bulir na agua com ou mãos a modo do pato. § *Patinhar*, no jogar mal.

PATINHO, f. m. dim. de pato. § *inho.*

PATIO v. páteo.

PATO, f. m. o macho da pata, ave tica de bico rombo, chato, pés espalmados dedos unidos por cartilagem. § *Pagar o fr. chula*, pagar o dano, ou perda, que tambem, ou somente, fizerão. *Sá Mir.*

PATO, f. m. Afiat. ponte

PATOLA, f. f. tecido, ou droga de dáo, ou seda. *F. Mendes c. 160.* „ *enc. com patolas de seda: Barros*, „ *fardo de be e patolas: Castan. L. 8. f. 40. col. 2.* „ *vão 200 caixas para o caminho, 7 patolas, e espingardas.*

PATOLA, adj. tolo, estolido. *t. chula.*

PATRÃO, f. m. padrão v. § O Santo do reino, Cidade. § *Patrão*, arraesco, ou o mestre. § *Patrão mor*, o que tpeccão na construcção das náos, e seu ap e dá aos mestres o necessario para as faztes. § O Senhor, ou mestre, ou dono de mercadoria, e algumas tendas, e offic chamado *patrão* de seus caixeiros, e serv

§ *Padroeiro*, *antiq. Livro velbo das linba*

PATRANHA, f. f. conto fabuloso de ter. *Sá Mir. Carta 6.*

PATRANHENTO, adj. que conta, ou ve patranhas. *P. P. prologo ao Leitor.*

PATRIA, f. f. a terra donde alguém tural. § f. „ *A patria celeste*, o Ceo.

PATRIARCHA, f. m. dignidade eco

PAT

superior ao Arcebispo. § Os Patriarchas do
do testamento, os Santos chefes das gerações.
f. Os Santos instituidores das ordens reli-
s.
TRIARCHADO, f. m. dignidade de Pa-
ha, a sua jurisdição, e districto.
TRIARCHAL, adj. que respeita ao Pa-
a. § Subst. A Sé, ou Igreja do Patriar-
TRICIDIO v. parricidio. B. P.
TRICIO, f. m. entre os Romanos, Ci-
nobre, Senatorio.
TRICIO, adj. da mesma patria.
TRIMONIAL, adj. concernente a patri-
o v. g. ,, bens patrimoniaes.
TRIMONIO, f. m. bens dados, ou her-
do pai, mãe, avós. § Quaesquer bens per-
nentes a alguém, dos quaes, ou de seus fru-
tive, e se trata.
TRIO, adj. da patria v. g. ,, os patrios
,, o direito patrio de cada Nação.
TRIZAR, v. n. haver-se como bom pa-
Barros prol. da D. 1. ,, obrigou-me a natu-
que eu patrizasse ,,
TROA, f. f. a mulher do patrão, amo,
ono de loge.
TROCINIO, f. m. protecção, emparo,
o.
TRONA, f. f. cartuxeira, em que os sol-
levão a pólvora encartuxada; vai n'hum
diante da cintura, ou a tiracolo.
TRONEAR, v. n. fallar muito, palrar
bisa de pouco momento. Enfr. 3. 3.
TRONIMICO, adj. nome—, derivado
ome do pai v. g. ,, Gonçalves, filho de
alo, Rodrigues, filho de Rodrigo, Nunes
uno, Priamides de Priamo, &c. Barros
f. 86. ult. ed.
TRONO, f. m. o que dava liberdade ao
o entre os Romanos ficava sendo seu pa-
e o forro se dizia seu Liberto. § Entre
a os mesmos nomes, e correlações. Orden.
9. § 1. § Advogado; protector. Vieira ,,
ustinho meu patrono diante de Deus ,,
TRUCA, f. f. peixe do rio, a que entre
, e Minho chamão folha he do feitio do
lho, esverdeado pelas costas, pela barri-
nco. Plateffa apud Aldrovand.
TRULHA, f. f. Milit. esquadra de solda-
que ronda de noite nas praças para aquie-
dellas, impedindo as desordens; ou fóra
ça em tempo de guerra para impedir as
elas, e descobrir o que passa na campá-
Epanaf. f. 472. ,, fazer a patrulha ,,

PAT

171

PATTOLA v. patola.
PATUDO, adj. vulg. o que tem grandes pés,
ou patas. § Anjo—, o diabo. § it. O rapaz
crescido, e gordo.
PAVANA, f. f. dança Hespanhola grave. D.
Fr. Man. Obras Metr. 2. p. f. 243. col. 1.
PAVÃO, f. m. ave conhecida de cores lindis-
simas, e cabo mui longo, e largo com penas
oculares, &c. § Todos tem seu pé de pavão, i.
e. algum defeito, de que elles mesmos se des-
contentem.
PAVEA, f. f. feixe de 5, ou 6 gavelas de
espigas cortadas.
PAVELHÃO v. pavilhão.
PAVEZ, f. m. padez, escudo grande, e lar-
go, que cobria todo o corpo do soldado. Bar-
ros 2. f. 133. v. col. 2. § Pavezes de navio de
guerra, reparo de teadas grossas, ou redes, e
talvez de táboas para resguardar os de dentro
dos tiros do inimigo, e não serem vistos del-
les.
PAVEZADA, f. f. pavez de panno basto de
ordinario encarnado, ou de rede, que cobre os
bordos das náos: v. pavez. P. Per. L. 1. c. M.
Conq. 4. 124. § Cron. J. 1. por Leão c. 28. ,, e
Cron. del-Rei D. Duarte folio 46. varios caval-
leiros fizeram huma pavezada de pavezes, para
pelejar com os Castelhanos, i. e. reparo de pa-
lanque com pavezes; ou companhia, e falange.
Nebriſſa traduz pavesada, Phalanx armatorum.
PAVEZADO, adj. coberto, reparado com pa-
vez, ou pavezes; ornado de pavezes de panno.
Cron. J. 1. c. 66. ,, alguns pavezados junto ao
muro, sem embargo das pedradas, que delle lhes
atiravão.
PAUGAGEM v. paisagem. Goes Cron. Man.
4. p.
PAVIEIRA, f. f. pavieira da porta, ou ja-
nella, verga; v. padieira.
PAVILHÃO, f. m. (ou antes pavelhão) tenda
de campanha. Marinho Antiquid. de Lisboa. §
Pavelhão do Sacratio, o panno, e cortinas, com
que se cobre. § Pavelhão de arvores, que for-
mão huma como abobada. Uliss. 1. 76. § Leito
de pavelhão, o que tem sobreceio conico; abo-
badado, com cortinado, que se levanta por cor-
dões. (Veiga Ethiop. f. 27. v.) alias leito Impe-
rial.
PAVIMENTO, f. m. o sobrado, ou folho,
o chão do edificio, de loufas, ladrilho, táboas,
&c.
PAVIO, f. m. a torcida, ou matúla da can-
deia. Sá Mir. § Gastar pavio; e f. gastar tem-
po.

PAVIOLA v. padiola. *B. P.*

PAU'L, f. m. terra enxarcada em aguas, brejo.

PAULADO, adj. apaulado; paludoso.

PAULATINAMENTE, adv. passo a passo, pouco a pouco; aos poucos.

PAULATINO, adj. feito pouco a pouco v. g. „ congestão paulatina dos humores.

PAULINA, f. f. carta de excommunição comminatoria a quem não revelar o que sabe em alguma materia, de que só por essa via pôde haver noticia.

PAULISTA, f. m. religioso da Ordem de S. Paulo Eremita. § Em Coimbra, Collegial de S. Paulo.

PAVO, f. m. peru. *Lavanha.*

PAVOA, f. f. femea do pavão.

PAVONAÇO, adj. cor de violeta, roxa. *Vieira* „ o pavonaço do mantelete.

PAVONADA, f. f. o acto do pavão quando estende, e abre a cauda, e forma huma roda de suas vistosas pennas. § *Dar pavonadas*, passear com affectada gravidade, e arrogancia.

PAVONADO v. pavonaço. *Lobo. Past. Peregr. L. 2. Jorn. 6. f. 241. ult. ed.* „ os pavonados horizontes „

PAVONEAR-SE, v. at. refl. váagloriar-se. *V. do Arceb.* „ se vos reverdes, e pavoneardes nella „ rever-se com desvanecimento em alguma coisa, como o pavão em suas plumagens.

PAVOR, f. m. temór com espanto, e sobre salto.

PAVOROSO, adj. que causa pavor, terrivel.

PAUPERRIMO, adj. mui pobre. *Arraes 7. 7.*

PAUSA, f. f. intervallo de tempo, no qual se descontinua, ou cessa alguma acção. § *na Mus.*, final que indica que senão ha de tocar, ou cantar, por certos compassos „ *fez pausa a musica* „ *Vieira.*

PAUSADAMENTE, adv. com pausas: com descanço. *Vieira* „ *fazer as coisas pausadamente, sem afogo.*

PAUSADO, adj. vagaroso; moderado. § O que anda, ou falla de vagar.

PAUSAGEM v. paisagem. *Prestes f. 15. no f.* „ o tempo he d'outra pausagem, i. e. mudarão as scenas.

PAUSAR, v. n. fazer pausa „ *pausemos aqui, e ponderemos na importancia desta doutrina* „

PAUTA, f. f. papel com linhas negras, que se mette por baixo daquelle, em que se escreve para sahirem as regras direitas. § *Táboa com*

linhas de arame, ou cordas de viola, as se imprimem no papel em que se ha de ver, para o mesmo fim. § *Lista de pe- coizas, contas.* § *Limpar a pauta*, satisfazer a gação de que estamos encarregados. *Vieira* *Pauta da Alfandega*, Catalogo dos ge- que tem entrada, ou são de contrabando, os direitos, que se levão na Alfandega. critura de convenções, ou qualquer outra. *D. 4. L. 3. c. 7.*

PAUTAR, v. at. imprimir no papel cos da pauta de cordas de viola, ou arar. *Pôr em pauta*, ou rol.

PAY, e os mais termos com y veção-f. i. *Pai, Paio, &c.*

PAZ, f. f. estado opposto á guerra. § *Tr* harmonia na convivencia da familia. § *Tr* lidade de espirito. § f. „ *na paz das on* *Freire.* § *Ter em paz*, conservar. *Barros e* „ *ter em paz, e justiça o seu Reino.* § *em paz desafiados*, reconciliaos. *Ulf. f.*

PE

PE, f. m. a parte do corpo em que se sustenta, fica unida á perna. § *Estar em pé*, i. levantado da cama. § *Homem de pé*, opposto ao que vai, ou anda vallo, ou embarcada. § *Ter bom pé*, andar pressa. § *Pôr*, metter pé em alguma parte, ter entrada; apoiar-se. § *Fazer pé atraz*, do caminho. *Arraes 9. 14. it. Ceder v. g. pertença. Euf. 3. 5. § Fazer alguma coisa do n'hum só pé*, i. e. de pressa. § *Tomar rio, mar*, alcançar o vao, estar onde as não o cobrem. § *Armar pé em alguma m* entendê-la, comprehendê-la, entender-se c la. *Euf. 5. 1. „ ainda não tomo pé na si* ção. § *Tomar pé*, estabelecer-se, fazer v. g. „ no dominio, na nova conquista; bricas tomáão pé. *M. Lus. Euf. 1. 1. an* fufo não toma pe em gosto. § *Gente de pé*, § *Pé ante pé*, andar—, i. e. de vagar so, de manso, para que se não sintão a das. *Barros*: sem acceleração v. g. „ *no antepe nos vamos ao Parnaso. D. Fr. Man* trar com o pé direito no f. i. e. com boa § *O pé da arvore*, a parte chegada á r *Hum pé de oliveira, de lorangeira, &c.* arvore sobre tudo nova para se dispor § monte, do muro, a parte inferior, junto e ao alicerce. § *Pés do leito, cadeira*, e peças sobre que se apoia o leito, o assen cadeira. § *Pé de pata*, ferro que sustenta

liteira. § Ao pé, junto, pegado, e na inferior v. g. ,, mandou por o escudo de ana ao pé do de Miraguarda ,, i. e. abai-alm. p. 2. c. 108. : no fim v. g. ,, ao pé mença. § Dos pés até á cabeça no fig. do pio até o fim. § Pé de altar, as esmolas, feitas pelas missas, desobrigas, batifados, Negar aos pés juntos, i. e. affincadamen- O pé do verso, certo número de syllabas. § da letra, literalmente, palavra por pala- g. ,, verter ao pé da letra. § Pé de ven- to que se levanta de repente, e forte. e Eufr. 2. 5. § Pé do licor, sedimento, Pé das uvas, e azeitonas, a porção pi- e moida, que se ajunta, e cerca com hum e em roda, e depois se expreme por meio fo, &c. : pé da azeitona, o que fica de- de ella moida, e espremida. § Pé de exer- huma parte delle. Guerras do Além-Têjo, és de exercito. § Ficar em pé, permanecer ,, ficou em pé o edificio abalado pelo terre- f. ,, ficou em pé a fábrica, a lei, não ha pé coisa sua. Vieira e M. Lusit. se Troia ficara. M. Conq. § Só põe em pé serviços, os arrima a boa parede, i. e. faz com que endão, quem acha valedores que folicitem premio. Lobo. § Estar em, ou com bom em estabelecido, reputado, estimado. § abaixo dos pés, ou metter, i. e. opprimir. § e pés alguma coisa, pisá-la com desprezo ,, 2. 18. ,, dar de pé ás pompas, e vaidade. Cabir em pé no f. sahir se bem de algum o. § Pés de Castello, a tropa da guarni- cille. § Estar de pés, e cabeça em alguma o, i. e. mui persuadido, e pertinaz. Eufr. § Fazer pé, restabelecer-se bem. P. Per. 2. v. § Armar o pé, a-mar cambapé, traçar com que arruine a outrem. H. Pinto f. § Estar em pé, ou de pé, não sentado, nem o, nem de joelhos. § Não lançar pé átem o, não fazer por adiantar, ou aperfei- com novas ideyas, ou meyo; seguir a ro- ha, e trilhada. H. N. 1. f. 381. § Ser pe ro, se diz o que dá as cartas, e joga o . § Pés de carneiro t. naut. páos perpen- des da coberta ao porão, para sustentar a a, e talvez tem moccas por onde os ma- descem. § Pé d'angulo na Artelh. v. Ef- . § Pés direitos nos edificios, as hombrei- as portas; item a altura. § Pés de cabra, de chumbo de pequeno calibre. Marinbo f. 57. v. § Pés altos, páos de altura mais jada, que a do homem, por onde entrão rores das tranqueiras. § Pé de Xibáo, dan-

ca antiga Portugueza. D. Fr. Man. Fidalgo Apre- diz. § Aos pés da cama, na parte opposta á cabeceira. § Pé de cabra, especie de alavanca, que n'hum dos extremos he expalmada, e fen- dida como a unha, ou orelha do martello. § Ver a Deus pelos pés, ter por grande, e não esperada felicidade. Eufr. 1. 6. v. g. ,, quando me achei em salvo vi a Deus pelos pés. § Pé de gallo, ferro, que desce de huma travessa entre os varaes no paquebote, e prende no jogo dian- teiro para andar em quatro rodas. § na nau. pé de gallo, he hum aparelho, que vem do mas- tarco da gata á ponta da verga da mezena. § Pé polim v. polim. § Pésepelo v. póspello. § Ef- tar a pé quedo, pelejar a pé quedo, sem largar campo, ou se afastar donde está. § Não ter pés nem cabeça, i. e. não ter juizo, nem ordem. § Pé medida, o Portuguez he igual a $1\frac{1}{2}$ palmos craveiros; o pé quadrado tem 2 palmos e $\frac{1}{4}$; o Cu- bico, 3 palmos, e $\frac{1}{8}$. § O pé Geometrico, tem 12 polegadas. § Medir-se com seu pé, i. e. a seus palmos v. Pinheiro 2. 158. § Pé de Gal- lo herua v. Lúparo. § Pé de burro, marisco Spon- dylus. B. P. § Pé de bezerro, herua v. jaro. § Pé de gallinha, herua Brasil. no romance do paiz Capiipuba. § Pés columbinos, herua, huma especie do Geraunium. § Pé de Leão, herua, alchimilla. § Pé de lebre, herua, Lagopus.

PEA, f. f. laço de corda, coiro, ou corren- te, que prende os pés das bestas hum no outro, na estrebearia.

PEAÇA, f. f. correia, com que se ata o boi plos cornos á canga.

PEADO, adj. preso com pea : ganhar seu pão peado, i. e. escasso, e com trabalho. Eufr. 3. 2.

PEAL, f. m. escaupim. B. P.

PEÃO v. pião. Lusit. 3. 65. ,, innumerous pedes.

PE'AN, f. m. hyno a Jove. Eneida 10. 183. cantar o pean.

PEANHA, f. f. baze, sobre que está algu- ma imagem, estatua. § f. Apoio, baze v. g. ,, da grandeza. § Doença, que vem ao casco da besta, nasce de chaga mal curada, ou de lamas de má qualidade t. d'Alveit.

PEAR, v. at. pôr pea, prender com ella as bestas. § Impedir o passo v. g. ,, o bervaçal pea- va a marcha, ou peava os nossos, Bar os. § Cal- ças de pear, calças de trage antigo, talvez justas.

PEÇA, f. f. parte de algum todo v. g. ,, do movel da casa, ou da Igreja; de moeda, ou di- nheiro, e por excellencia huma peça se entende de

de 6400. reis. § A tabola, do gamão; a figura, ou trebelho do Xadrez. § *Peça d'artelbaria*, canhão. § *Peça do rosto*, mancha. § *Fazer em peças a imagem*, i. e. em pedaços. *M. Lus.* § *Dar sua peça*, fazer hum presente, dando o seu escote com outros. *Eufr.* 3. 2. § *Peça d'armas*, parte da armadura v. g. „ *a cota*, capacete, *vi-seira*, &c. § *Fazer peça a alguém*, jogar-lhe hum peça, i. e. logração. § *Peça de musica*, a sonata, concerto, o moreto, trio, &c. § *Nova da peça*, ou *em peça*, sem uso, e sem feitio. § *Peça de gente*, número. *Nobiliar.* foi com boa *peça de gente*. § *Peça de pano*, a porção de covados que se envolvem numa peça, que está inteira, e por encertar. § *Boa*, ou *grã peça*, i. e. espaço de caminho longo, ou de tempo. *Palm.* p. 2. c. 104 „ *a sua cilada*, que he d'aqui grã *peça*, i. e. hum bom pedaço de caminho.

PECCADAÇO, f. m. chulo, grande peccado.

PECCADINHO, f. m. chulo. dim. de peccado.

PECCADO, f. m. transgressão das Leis de Deos, da S. M. Igreja, e do Soberano. § *Mal peccado*, em vez de *por mal de peccado*, i. e. em castigo delle. *Eufr.* 3. 2. § *Ser peccado*, i. e. coisa mal feita. *Lobo Egl.* 6. f. 362. ult. edição.

PECCADOR, f. m. peccadora f. (ou adj.) pessoa, que commette peccados; sujeito a peccar.

PECCADORAÇO, adj. grande peccador.

PECCAMINOSO, adj. da natureza do peccado v. g. „ *acção*—

PECCANTE, part. pres. de peccar usado na *Medic.* „ *humor peccante*, o que predomina na doença. § *He peccante*, se diz do que tem certa fraqueza, ou balda no famil.

PECCAR, v. n. commetter peccado, delinquir v. g. „ *peccar contra Deus*, *peccou neste mandamento*; *peccou com huma mulher*. § f. Errar v. g. „ *pecca em fallar demasiado*. § *Peccar por alguma parte*, ter seu fraco, ou balda v. g. „ *peccava el-Rei pela superstição*, pela avareza. § Ser viciôso por algum excesso „ *pecca de clemente*; *pecca a magnanimidade por demasiada*. *Macedo Domin.* § *Saber a parte por onde alguém pecca*, i. e. o seu fraco, defeito. § *Peccar contra*, offender, prejudicar v. g. „ *peccar contra o bem commum*. § *Peccar em humores*, ter humores peccantes. *fr. Med.*

PECEGO, f. m. fruto do pecegheiro, de que ha varias especies; molar, miraolho, maracotão, calvo; de janeiro; gilmendes, veneziano, &c.

PECEGUEIRO, f. m. arvore, que dá gos. *Persica e, Persicus.*

PECHA, f. f. vulg. tacha, defeito v. põe-lhe esta *pecha*.

PECHELINGUE, f. m. cofario, ladro corrupto de *Flessingue*, porto donde sahião rios.

PECHOSO, adj. o homem que põe p e tem que dizer a tudo. (*morosus. B. P.*) d tentadiço, fastiento.

PECO, f. m. vicio, que dá nas ar e frutos mal vegetados, e quasi secos: „ o *peco*.

PECO, adj. que tem *peco* v. g. „ *a está peça* „ § *Nescio* v. g. „ *não he peco* *fr.* 3. 1. i. e. parvo, tolo. *Arraes* 4. 28.

PEÇONHA, f. f. veneno. § *Peçonha*, teria podre das feridas. § f. „ *a pratica* *tem sua peçonha*, i. e. a boa linguagem p de talvez a obrar mal. *Eufr.* 5. 4. § *A p da berezia*.

PEÇONHENTO, adj. venenoso.

PECOREAR, v. n. passar a noite no ca ao relento, como o gado na malhada. *fr.* 18. 57.

PECUINHA, f. f. as primeiras vozes tenra, ou que solta depois da muda. § *nhas palavras soltas allusivas a amores*, e piccantes.

PECULIAR, adj. do peculio. § f. Pro especial, e particular v. g. „ *pronunciações prias*, e *peculiares nossas* „ *Leão Orig.* „ *peculiar dos Turcos* „ *P. Per.* 1. c. 9. 43. *Arceb.* L. 5. c. 4 „ *em causa propria*, e p de cada hum. „ *Pinheiro* 1. f. 152 „ *os Portugal tem a bandeira da Cruz por sua pr e tão peculiar* „ *Flos Sant. V. de S. Math* *povo de Deus elito peculiar*, e especial „

PECULIO, f. m. o pequeno patrimonio filho familias, ou do servo, que o Senho pai lhes dão para negociar, &c. e este profecticio em Direito; ha peculios dados tranhos, e se dizem *adventicios*: o dos be quiridos no serviço militar se diz *peculio trense*; e havido por serviço Civil, he *que trense*. § *Collecção* de apontamentos ju feito por alguém para seu uso, e assim por quer estudiosos.

PECUNIA, f. f. dinheiro, no estilo *Arte de Furtar* cap. 53.

PECUNIARIO, adj. concernente a diu § *Pena*—, multa. *M. Lus.*

PECUNIOSO, adj. endinheirido, rico e nheiro.

PEC

PEDUREIRO, f. m. v. Pegureiro. *Bernardus* 15.
PEDACINHO, f. m. dim. de pedaço.
PEDACO, f. m. parte, peça, porção, fração, fracção v. g., *hum pedaço de pão*; de *de caminho*, de tempo. *M. Lus.*
PEDAGIO, f. m. tributo, que se paga por por alguma ponte, calçada, ou barca. *Constit. del-Rei D. Dinis.*
PEDAGOGO, f. m. ayo, preceptor de mestre d'elle. *Arraes* 3. 10; e *D. 6. c. 3.*
PEDANEIO, adj. Juiz —, o ordinario das &c. oppõe-se ao de fora
PEDANTARIA, f. f. o vicio, ou acção de e, pedantismo.
PEDANTE, f. m. pedagogo, mestre de rascão f. Charlatão; homem de máo gosto nos, de muita presunção; que se occupa no nente delles; que se arroga o direito de, e pretende, que estejam pela decisão
PEDANTEAR, v. n. fazer de pedante.
PEDANTESCO, adj. proprio de pedante. *Ortogr.* „ *linguagem pedantesca.*
PEDANTISMO, f. m. impertinente, e pue- lição do pedante.
PEDALLO v. pé: t. *naut.*
PEDERNEIRO, f. m. pederneira v. § Veia de v. g., *no trabalhar as minas se encontram as impenetraveis* „ *Vieira.*
PEDERNEIRA, f. f. pedra de ferir lume. *bus de pederneira*, o que tem cão, e pe- ferir lume para dar fogo; opposto aos de ou murrão. *Vasconc. Arte Milit.* § Arre- pedra viva. *Arraes* 4. 31.
PEDRAL, f. m. corpo d'Architect., que as columnas, consta de base, e cornija, segundo as ordens da Architect.
PEDRESTRE, adj. opposto a *equestre*, que an-
PEDICULAR, adj. Med. doença pedicular, dos muitos piolhos.
PEDIDO, f. m. contribuição para necessida- ca, que os Reis pedião em Cortes aos s, „ *porque se el-Rei (D. João 1.) hou- lançar pedidos, fora necessario de fazer emo de Cortes* „ *Azurara* c. 20. f. 64.
B. Elogio 1. *M. Lus.* t. 5. f. 165. v.
PEDIR, part. pass. de pedir.
PEDIDOR, f. m. o que pede.
PEDIGOLHO, ou *Pedigonho*, pedidor impor-
PEDILUVIO, f. m. Med. banho aos pés.

PED

175

PEDINCHÃO, adj. que pede com importunidade. t. *vulg.*
PEDINCHAR, v. at. *vulg.* pedir a miúdo, e importunamente.
PEDINTÃO, adj. que pede muito: *chulo.*
PEDINTARIA, f. f. o estado do pobre pe- dinte. *Eusfr.* „ *em sou a mesma pedintaria*: „ *Lucena* f. 534. col. 2. „ *engeita por esta pedin- taria a Magestade de Camis, e Fotoques.*
PEDINTE, f. m. o que anda pedindo esmo- las: mendigo. *Lucena* f. 541: *Lobo* „ *trazem seus naturaes a nossa lingua mais remendada que capa de pedinte.*
PEDIR, v. at. rogar, que nos dem, ou fa- ção alguma coisa gratuitamente v. g., *peço a Deus misericordia*; ou por obrigação v. g., *pe- dir o que me devem.* § *Requerer.* § *Demandar.* § *Pedir o voto*; *pedir conselho a alguem.* § *Pedir emprestado, ou que se empreste alguma coisa.* § *Pedir por alguem*, i. e. que se lhe perdoe, ou fa- ça outro beneficio. § *Pedir paz*; *descanço*; *ri- quezas*, *auxilio*, *novidades*, &c. *pedir campo o defaziado* v. *campo.*
PEDRA, f. f. corpo solido, e duro, que re- sulta de particulas terreas agregadas, e unidas mais, ou menos fortemente; dellas nos servi- mos nos edificios, &c. § *Seixo.* § *A que se cria nos rins, ou bexiga, das areias que alli se de- põe, e ajuntão* § *Resolução de pedra, e cal*, so- lida, firme. *Vieira.* § *Cabeça de pedra, e cal*; dura, que não cede á razão. § *Lançar a pedra, e esconder a mão*, fazer mal encobertamente, sem se dar a conhecer por autor d'elle. § *Pôr huma pedra em cima*, por em silencio; embãraçar o curso do negocio, demanda, &c. § *Pedra fina*, ou *preciosa*, os diamantes, topazios, rubins, &c. § *Parede de pedra emfasso* v. *parede.* § *Dar de pedra fr.* de ourives, dar com a pedra pomes na peça de ouro, ou prata, antes de a polir. § *Pedra de chuva*, agua congelada, da feição de seixos. § *Pedra d'amolar*, he mais porosa, e grosseira, que a de afiar navalhas. § *Pedra de li- nho* v. *linho.* § *Pedra bazar*, usa-se na Medic. e he contraveneno. § *Pedra hume*, alumen, usa- do na Medic. § *Pedra de lagar*, gálga. § *Pedra de cantaria*, de lavrar para edificios nobres. § *Pedra de tocar*, aquella em que se roça o ouro, ou prata, para examinar a sua bondade; no f. o po- der commeter impune qualquer delicto, e não o fa- zer, he a *pedra de tocar*, ou *de toque da justiça*, *pedra infernal*, castico usado na Medicina. § *A primeira pedra, do edificio* „ § *Pedra angular da Igreja he Christo* „ § *Pedra de sal*, as porções em que elle se cristalliza. *Pedra de ara*, a que se

se põe nos altares. § *Pedra de cevar*, iman, magnete. § — *de moínho* v. mó. § *Marcar com pedra branca algum dia*, tê-lo por feliz, e ás aveſſas, com *pedra negra*. § *Pedra de eſcandalo*, a coíſa, que eſcandaliza, offende, excita as cenſuras, e invejas. § *Pedra fundamental*, ſobre que ſe levanta algum edificio. § *Pedra canto* v. cantaria. § *Pedra pomes*, he alvadia, poroſa, e aſpera, de ſorte que lima metaes, e pedras d'amolar, he mui leve. § *Pedra Philoſophal*, materia com que os alchimistas pertendem fazer oiro. § *Oração da pedra da Universidade*, a que faz no tempo dos exames o primeiro examinado de cada aula, nos exames, que não vão por turmas.

PEDRADA, f. f. golpe com pedra atirada. § f. Remoque, dito picante.

PEDRADO, adj. manchado; ſalpicado de varias côres. *Men. e Moça* f. 144. v.:, *ornamento de branco*, *pedrado de oiro*, *D. Aveiro* c. 45:,, *a talha leva pedrada*, *Lobo Egloga* 10. § Com durezas como pedra v. g., *frutos pedrados*, *H. Domin.* p. 2. L. 4. 15. § Ornado de pedrinhas. § Calçado de pedras.

PEDRAGOSO v. pedregoso. *Airões* 10. 38. e *M. Luſ.* 1. f. 171.

PEDRANCEIRA, f. f. monte de pedras.

PEDRARIA, f. f. d'Archit. a pedra de cantaria, oppoſta á de alveneria. *Barros. Gram.* f. 169, § *Mandou buscar officiaes de—* § Pedras finas, e precioſas. *Lobo*.

PEDREGAL, f. m. lugar onde ha muita pedra, *Lobo Ecloga* 4. f. 296. ult. ediç.

PEDREGOSO, adj. ſemeiado de pedras v. g., *campo—*, *terra—*, *monte—* *Bernardes Lima* f. 161. *Alarte* f. 6.

PEDREGULHO, f. m. a multidão de ſeixinhos, que ſe vê nos rios, praias, e outros ſítios. *Barros*.

PEDREIRA, f. f. rocha, donde ſe corta, e quebra pedra. § f. famil. valedor, adherente, interceſſor, valia. *Euſr.* 1. 3. e *Vieira*, *basta humma pedreira*, empenho.

PEDREIRO, f. m. official, que trabalha em obra de pedra, e cal, em obras de Alvenaria, ou Cantaria. § Andorinha menor, que as legítimas. § Peça d'artelharía, em que de ordinario ſe carregão ballas de pedras, em vez das de chumbo, ou ferro, não tem carreta, mas cavallete. § *Pedreiro encampanado*, cuja alma ſe vem alargando do fundo para a boca; *pedreiro encamarado*, que tem a alma mais eſtreita junto á culatra, e he de meio, ou $\frac{2}{3}$ diametro da boca. § *Pedreiro de macho de camara*, he como

o encamarado; mas tem a parte ſuperior camara aberta pela qual ſe mette dentro camara hum macho, ou camara de ferro redonda, e argolada com argolas de ferro, e ſegura com cunhas do meſmo. § *Mortei camara conica*, mais delgado, e ſalto de *Exame de Bombeirosiros* f. 235.

PEDREZ, adj. cõr de pedra; e he humas cores dos cavallos, que tem ſinaes pretas e caſtanhas entre o branco. § *Ferro pedrez*, parece compoſto de fragmentos de pedras d'as, e he mui quebradiço. *Barros*.

PEDRINHA, f. f. dim. de pedra.

PEDRISCO, f. m. ſaraiva. *B. Per.*

PEDROUÇO, f. m. montão de pedra.

PEDUNCULO, f. m. da Botan. o pedúnculo que une certas folhas aos ramos, e aſſim as fructas.

PEGA, f. f. ave, que ſe enſina a pica a. § f. A mulher falladeira. *Aulegraf.* v. palreira. §, *Prisão dos bois*. *Leão Ophias* diz que tem acento agudo no *e*, *p* Braga de ferro, que ſe põem aos eſcravos. § *Peça de madeira a modo de cl* que ſe põem como remate dos maſtros, taréos.

PE'GADA, f. f. veſtigio, piſada, a iſaõ, que deixão finalada os pés do que em areia, &c. raſto. *Lobo egl.* 10. ,, *pegada que faça*, *florece logo a verdura*. *guir as pégadas*, ir apõs, em ſeguiimento. 3. 5., e no fig. imitar. § *Deixar pegadas Caſtilho Elogio* f. 390. ,, *não hove lugar não deixaffe pegadas de ſua devoção*, iſtigios, teſtemunhos.

PEGADIÇO, adj. pegajoſo, glutinoſo. § *ga pegadiça*, contagioſa, que ſe commuoutrem, que converſa o doente, &c.

PEGADO, part. paſſ. de pegar. § f. do v. g., á opinião, a alguém por aſſ aos divertimentos, ás vaidades, os olhos dos no peito, i. e. fitos. *Sagramor* 1. c. 97. § Semelhante, ou pouco differente. *t. 1. f. 157. v. col. 1.*, *coíſa mui pegada ta*. § Contiguo, proximo, mui chegado *caſas pegadas na meſquita*, *Barros*; *a f* *nha mui pegada na terra*. *M. Luſ.*: *pegajardins de Ceſar*:,, *são pegados com voſco* aqui eſtão perto. *Palm.* p. 2. c. 105.

PEGADOR, f. m. peixe de corpo cincento, olhos pequenos, e amarellos; ſe pega á barriga do tubarão, e a chupa. 2. f. 335.

PEGAFLORE, ou Picaſlor, f. m. ave

res lindíssimas cambiantes, hum bico fino, go, o qual elle mette nas flores para lhes r o mel, de que se sustenta: huns são me- e outros maiores, no idioma Brasil. *Ara- uaqi, Guainumbi, Aratica*: chupamel he nome Portuguez, no Museo Britanico em es lhe dão o nome de *papamoscas*; póde e dellas se sustente, e que por isso ande do as flores de muito mel como v. g. a naneira, onde as moscas acodem.

GAJOSO, adj. que se pega, ou prende por glutinoso: f. „ o *pegajoso fundo do de ha vasa* „ *Elegiada* f. 268. v. § *Mal*—, go, contagioso. *Lucena*. § *A boca pegajosa* te. *Elegiada* f. 230.

GAMAÇO, f. m. massa, ou colla, de pe- grudar.

AMENTO, f. m. união por conglutina- berva dos pegamentos, ou do asito, he a a.

GÃO, f. m. hum *pegão de vento*; grande vento mui forte. *F. Mendes* f. 57. § *Pe- ra de pedra*, e cal, que sostem a colu- rior de algum arco, ou abobada. *H. Naut.* 291.

GAR, v. at. unir huma coisa á outra com grude, &c. § *Pôr v. g.* „ *pegar fogo ás ou o fogo pegou*, prendeu nos armazens. *municar v. g.* „ *pegou lhe as bexigas*; pe- o seu vicio, ou defeito. § *Pegáráo lhe o le galé*, puserão-lhe. *Lucena*. § *Pegar-se*; no fig. appellar para v. g. „ *pega-se a este subterfugio*; á *escritura que fez*. § *se v. g.* „ *pega-se ás palavras da Lei*, e espirito. § *Segurar v. g.* „ *pegar de al- pegar com a mão*, com os dentes em algu- fa. § *Pegar a alguém*, estorvar, impedir, *ex pego-lhe que senão vá?* „ i. e. não § *Pegar a planta*, arraigar, lançar raizes a. § *Pegar a ancora no fundo*, fixar-se, se. § *O lacre não pega nos jaspes polidos*, o *cospem de si*; *nem a colla em papel azei-* Não tem em que se lhe pegue, i. e. em lhe faça penhora; *it.* não tem em que re; *it.* não tem por onde mereça a im- de alguma pena legal, ou por onde fi- calacrado. § *Não tem por onde se lhe pe-* e. não tem asa, azelha, manga, ou ca- onde se tome na mão sem a fujar, ou c. § *Pegar de palavras*, travar-se de ra- pegar da palavra, aceitar a proposta, rta, lançar mão pela palavra. § *Pegar nem*, v. engar. § *Pegar-se o cheiro aos* *pegar-se a doença contagiosa ao são*. §

Pegar-se á opinião. § *Pegar-se o vicio a alguém*. § *Péga-se a amizade com a mútua prestança*, e *beneficencia* „ § *Pegar-se com o Santo*, em que temos devoção para que nos alcance de Deus algu- ma graça. § *Péga-se esta casa com a outra*, está contigua.

PEGASO, f. m. v. o *Dicc. da Fabula*. § *Teu Pegaso*, o teu genio Poet. fig. e poet. „ *teu Pe- gaso não voa furioso*, e *desbocado* „ § *Humia con- tellação entre o Equador*, e o Norte.

PE'GO, f. m. a parte mais alta, e profunda do rio, ou mar onde se não toma pé. *Conto* 4. L. 6. c. 9. „ *mandou lançar a artelharia no pé- go do rio* „ *Castan*. L. 8. f. 13. col. 1. *Naufr.* de *Sep.* f. 86. v. § *Navegar para o pégo*, i. e. para o mar alto, longe da costa. *Cron. do Prin- cipe D. J.* por *Goes* c. 8. § f. *Dizemos hum pe- go de sabedoria*, de *desgraças* „ no *pego do pec- cado* „ *H. Pinto* f. 42. p. 1. ant. edic. e f. 333. ult. ed. *Arraes* 2. c. 20.: *pego de negocios* „ *Pi- nheiro* 2. f. 30. § *Qualquer concavidade pro- funda*. *Leão Descrição* „ *cái a água em hum pégo*.

PEGO, f. m. com e grave, huma ave. *Leão* *Orthographia picus* i.

PEGUEIRO, f. m. o que extrahi o pez do pinho „ *Pegueiro acha pegueiro*, e *matreiro ou- tro matreiro*.

PEGUILHO, f. m. obstaculo, coisa, que prende, estorva: § f. *Motivo*, pretexto v. g. „ porque se pega com outrem para o amofinar, ter *desavencas*, e *dislabores*.

PEGULHAL, f. m. rebanhos de gado de to- das as especies v. g. „ *pegulhal de ovelhas*. § f. „ *Aquella mesquita onde se recolhe aquelle pegu- lhal de Mouros* „ *Barros*.

PEGUREIRO, f. m. pastorinho de gado, o mais infimo dos pastores. *M. Lus. e Lobo.* PEIA v. pea.

PEJADO, part. pass. de *pejar*. v. § *Occupado* v. g. „ o *lugar*, ou *area estava pejada com hum penedo que se arrançou* „ *Ribeira pejada*, e *suja com ilhetas* „ *Barros*. § *Prenhe*. *Arraes* 4. 27. e 10. 38. § *Atalhado*, *acanhado*, *covarde*. *Eufr.* 1. 1.: *Lobo* „ *encolhidos*, e *pejados daquelle fa- vor* „ § *D. João de Castro andava pejado com o máo despacho*, que *lhe davão* „ *Conto* D. 6. L. 1. c. 1. § *Lingua pejada*, do que falla com dif- ficuldade. § *Estomago pejado*.

PEJADOURO, f. m. nos engenhos, o mes- mo que *adufa nos moinhos d'agua*.

PEJAMENTO, f. m. coisa, que *peja*, e *em- baraça* v. g. „ as *tendas*, ou *barracas no meio das ruas*, ás *loges da ribeira*, &c.

PEJAR, v. at. occupar, e embarçar toman-
do o vão, ou espaço v. g. „ *tráfes velhós,*
que só servem de pejar a casa „ P. Pereira 2. f.
98. „ *coisas de volume, cuja soma pejasse mais*
lugar nas roturas. § no f. „ *coisas tão miudas*
não he bem, que pejem o entendimento de hum
homem „ *Guia de casados.* § *Pejar a mulher,* v.
n. conceber, ficar prenhe, emprenhar. § *Pejar-*
se a lingua ficar embarçada, sem poder arti-
cular bem. § *Pejar o moinho,* entrar-lhe muita
agua, que afoga o rodizio, e o não deixa an-
dar. § *Pejar o engenho de assucar,* não moer mais
aquelle anno. *Vieira Cartas t. 2.* § *Pejar-se,*
ter pejo; acanhar-se, enleiar-se, embarçar-se,
por modestia, vergonha, ou pusillanimidade.
Vasconc. Arte „ *pejar-se hum do outro:* Barros.
Dial. da lingua „ *Catão se pejava de a proferir*
„ f. 221. ult. edição. § *Pejar-se,* estorvar-se v.
g. „ *depois de escorbarem os navios derão lhes fo-*
go para se não pejarem com elles „ i. e. para
que lhes não desse incommodo, e embarço a
sua condução. *Conto 4. L. 8. c. 10.* § *Pejar al-*
guem, ser-lhe incommodo. *Cruz Poesias f. 98. Con-*
to. 4. 7. c. 7. „ *começarão logo os naturaes a se*
pejarem com os Portuguezes.

PEIDAR, v. n. dar peidos.

PEIDO, f. m. o ar lançado por onde sahem
os excrementos grossos.

PEIDORREIRO, adj. o que dá peidos.

PEJO, f. m. obstaculo, estorvo, embarço
v. g. „ *Ferreira Ode 4. L. 2.* „ *cubica de todo*
bem desvio, e pejo: „ *habitação apartada do pe-*
jo da Cidade „ *Lobo.* § *E sapato largo faz pe-*
jo. *Lobo. egl. 3.* § *Pejo de humores* „ *iuperabun-*
dancia damnosa. § *Embarço do animo* v. g. „
por mais sem pejo dos impedimentos da patria,
cá no Reino a poderem praticar „ Barros *Gram.*
Dedic. § *Vergonha, modestia; acanhamento,*
enleio, falta de desembaraço urbano, e que
tem os homens educados, e de boa maneira: v.
Barros elogio 1. f. 341. § „ *A carne humana não*
foi pejo ao Redemptor, em as obras de seu mereci-
mento „ *Arraes 2. 20.* § *Ter pejo em estar pelo*
juizo de algum arbitro, i. e. difficuldade, repu-
gnancia, descontentamento. „ *Conto 4. D. L. 4. c. 1.*

PEIOR, adj. compar. mais máo.

PEIORIA, f. f. a qualidade de fer peior. *Leão*
Orig. f. 134.

PEIORAMENTO, f. m. o estado da coisa,
que se fez peior, ou o fazer-se peior.

PEIORAR, v. at. pôr em peior estado. § v.
n. Ir a peior, fazer-se peior v. g. „ *peiorou o*
doente, a fortuna, o estado da Rep. peiorarão os
costumes, os tempos, &c.

PEITA, f. f. tributo, que paga ao
que não he fidalgo. *Chron. J. 1. c. 13.*
dom, que se dá alguem para que nos faça
sa indevida, e assim aos ministros da ju-
que falem a ella. *Eufr. freq.*

PEITACA, ou Peitaga, f. f. Asiat. ca-
ou beliche das embarcações chamadas *junc-*
jungos. *Castan. 2. f. 224. v. peitaga.*

PEITACA, f. f. Asiat. embarcação de
res de Malaca, construida de sorte, que
quando se alaga não se lhe dana a carga
vão dellas os Jaos, e outros para seme-
a pique vendo-se apertados dos Portuguezes.

PEITADO, part. pass. de peitar; corrup-
peita. § Dado em peita v. g. „ *dinheiro-*
Naut. 1. f. 157.

PEITAR, v. at. pôr peita, ou multa
na. *Lei del-Rei D. Dinis na M. Lusit. t. 6.*

§ Dar para corromper v. g. „ *peitarão mu-*
nheiro em Larache. *Jornada de Africa ca-*
§ Pagar peita, ou outro imposto. *Orden-*
nuel. L. 2. T. 39. § Dar alguma coisa pa-
nos fação outra prohibida v. g. „ *peitar*
retriz. *Eufr. 3. 5.* *peitar o juiz, que no*
o que não deve: „ *peitar-se da amizade*
eira.

PEIT'AVENTO, adv. da Volat. voar
peit'avelto, i. e. contra o vento. *Ante*
ça.

PEITEIRO, adj. que paga peita tributo
raes 5. 8. § Que dá peita ao juiz. *Am*
c. 6.

PEITILHO, f. m. ornato de pedraria
gular, que se pega na roupa do peito
cinta.

PEITO, f. m. a parte do corpo anim-
de a raiz da garganta até o ventre. § f.
tos, as mamas da mulher, ou femeas do a
§ Criar a seus peitos, dar de mamar. § C
ção v. g. „ *amar do peito.* § Os pensar
ocultos v. g. „ *descobri-lhe o seu peito.*
entendimento v. g. „ *o peito sapiente* „ C
§ O animo, valor v. g. „ *cabir o peito a a*
Eneida 11. est. 108. § *Pôr peito á corrente*
por-se ao trabalho, e difficuldade para a
Sá Mir. § *Peito d'armas,* peça d'armadura
forra, e empara o peito. § no fig. „ *a*
do peito forte da contemplação „ *Vieira.* §
jar peito com peito, i. e. travado a braço
mui junto. *M. Conq. 11. 50.* § *Peito de*
ou á prova, o que resiste á balla; e fig.
á prova das setas que Amor tira „ i. e. i
vel ao amor. § *Peito do pé,* a parte oppo-
planta, ou sola. § *Tomar alguma coisa a*

enhar-se muito em a fazer. *V. do Arceb. § da não*, a parte onde está o beque. *Ele- f. 60.*

PEITOGUEIRA, f. f. v. toffe.

PEITORAL, f. m. correia preta na dian- das felas, a qual rodeia o peito do ca-

PEITORAL, adj. do peito v. g., *Cruz pei-* § Bom para o peito v. g., *remedio* —

PEITORIL, f. m. muro, parapeito, ou ou- bra, que dá pelos peitos, e coroa alguma alta, para que não caia della para baixo te, ficando as bordas desguarnecidas v. g., *is das janellas, torres, &c. B. Clarim. cap. Castan. 2. f. 176.*, *humas mesquita com seu ta-* *acompanhado de peitoris.*

PEITORIL, adj. pertencente ao peitoril v. pedras peitoris. *Methodo Lusit.*

PEIXE, f. m. animal, que vive, e se cria gua com escama, ou sem ellas, com bar- as para nadar, guelras, espinhas, &c. § *peixe podre*, não prestar para nada. *Eufr. 1. Estar como peixe na agua, i. e. muito a modo. § Signo de Peixes, ou Pisces v. pif-*

PEIXINHEIRO, f. m. v. picadeiro.

PEIXINHO, f. m. peixe pequeno.

PEIXOTA, f. f. pescada. *Inquirições del-Rei f. 3.*

PELA palavra composta de per, e do artigo em vez de por a v. per.

PELAGO, f. m. pégo, mar alto. *Arraes 10. commetter o pélagos. § f.*, *Em pélagos de e.*

PELEJA, f. f. briga, batalha, combate. § *ns de peleja*, os que entram em batalha, apostos aos do serviço de exercitos, ou is para pelejarem pela idade, ou outro de-

PELEJADO, part. pass. de pelejar. § *Estar do com outrem*, se diz do que teve rasões, ras, ou brigas com outrem. *Sá Mir. Vi- ndos, e Euf. 3. 5.*

PELEJADOR, f. m. o que peleja; o que a pelejar.

PELEJAR, v. at. brigar na guerra, ou com- batalhar, lutar, guerrear. *Lopes Cron. 7. 1. c. 108.*, *foi pelejar a terra de Xerez. Pelejar com as paixões, appetites, i. e. fa- sforço por vence-los, refreia-los. § Repre- r asperamente v. g.*, *pelejou comigo. Euf. § Ter rasões com alguem.*

PELEGRIME, f. m. hum peixe do Brasil, acompanha com o tubarão.

(PELHANCARIA, f. f.

(PELHANCAS, f. f. pl. pelles penduradas v. g., do que foi gordo, e emmagreceu. § Da carne mui magra dizemos, que não he senão pelhancas.

PELICANO, f. m. ave, da qual se diz, que fere o peito, e dá seu sangue por alimento aos seus pintãos.

PELITRE, f. m. herva piretro.

PELLA, f. f. bala de coiro cheia de lã, elastica, com que se joga, o jogo chamado da pella. § *Ter as pellas a alguem*, não lhe ceder no fig. não se lhe acanhar. *Euf. f. 39.*, *não ficar de peor partido na disputa. M. Lus.*, *ter as pellas ao inimigo*, § *Pella de uvas v. uva.* § *Pellota v. § Rapariga*, que baila nos hombros de hum mulher, que tambem anda bailando, a pella faz as mesmas cadencias, que a outra. *Leão Orig. f. 58.* § *No Minho*, frigideira de frigrir. § *Balla de chumbo*, ou ferro (*Orden.*) era arma que se trazia, e com que se dava, ou atirava, e andando presa n'hum corda, se recolhia outra vez. § *A ferrea pella*, por balla d'Arrelharia. *Lusiadas.*

PELLADO, part. pass. de pellar. § *Terra* —, calva, sem arvores, nem plantas. *Conspir. f. 17. col. 1.*

PELLADOR, f. m. o que pella.

PELLADURA, f. f. alopezia v.

PELLAME, f. m. cortume, onde se pellão coiros, ou as vallas do cortume onde elles se macerão para se pellarem.

PELLÃO v. pulão. *D. Franc. Manuel.*

PELLAR, v. at. tirar a pelle com agua mui quente, mettendo nella o corpo; tirar o pello, cabelo, barbas.

PELLE, f. f. membrana delgada exterior, que cobre o corpo do homem, e animaes; ain- da que destes ordinariamente dizemos o couro. § *A pelle da fruta*, a casca. § *Defender a pelle*; *tratar da pelle*, i. e. defender, e tratar do indi- viduo. *M. Lus.* § *Não caber na pelle*, estar mui- to gordo. *Euf. 3. 2. : it.*, *não caber na pelle de suberbo*; *ou de contente*, por estar fora de si, não se conter. § *Furar-lhe pela pelle*, ameaçar. § *Fulgar d'alguem pela pelle*, i. e. pelos exte- riores, *Vieira.* § *Rir-se sobre a pelle de al- guem*, i. e. á sua custa, a seu respeito. *Euf. 3. 5.*

PELLESINHA, f. f. pelle fina; *it.* pequena.

PELLETERIA, f. f. multidão de pelles. *Goes Cron. Man. 3. p. c. 38.*, *muitos fardos de pilatarías (pelleterias deve ser) de martas, ginetas. Lobos, &c.*

PELLICA, f. f. pelle de carneira curtida, que fica mui branca, e mui branda; das garras, e retalhos se faz a colla de pintor.

PELLICA, f. f. roupa de mulher, feita, ou forrada de pelles.

PELLICO, f. m. vestido pastoril feito de pelles de carneiro. *Lobo.*

PELLIQUEIRO, f. m. Pelliteiro, o que prepara pelles para forros, vestidos, &c., e as vende.

PELLITEIRO v. pelliqueiro. § *Eufr. 2. 7. sei mais que sete pelliteiros.*

PELLITRAPO, adj. roto, esfarrapado, com trapos sobre a pelle.

PELLO, f. m. vello, ou cabello curto, que cobre o corpo dos animaes; penugem da barba do moço; e pello dos braços, peitos. § *O pello da fruta*, o cotão, penugem. § *Pello da espada*, fio, gume, corte, espada de bom pello. § *Pello* frisa do panno de lãa. § *Andar em pello*, i. e. a cavallo sem sella, ou albarda. § *Ser de pello negro*, i. e. manoso, doloso, velhaco. *Auto do Dia de Juizo.* § *Alpello*, adv. segundo a direcção para onde corre o pello; oppõem-se, a pópello; *Cardoso art. alpello.* § *Vir a pello*, a tempo, a proposito, ao intento. § *Pello*, doença nos fancos da besta. *Galvão Gineta f. 101.*

PELLOTA, f. f. pella de ferro, ou chumbo. *Orden. L. 5. T. 80. Eufr. 2. 3. despedir pelotas.*

PELLOTÃO, f. m. grande pellote. § *Na Milicia*, companhia em que se divide o regimento. § *Tiro de pelota*, e fig. de censura. *Eufros.*

PELLOTE, f. m. vestidura portugueza antiga como veste de abas grandes, que se trazia por baixo de capa, opa, ou roupa. *Chron. J. 2. f. 76. B. P. traduz tunica e. § Melhorar de pellote*, i. e. de capa, de fortuna. *Vieira.*

PELLOURADA, f. f. golpe de pellouro. *Amaral 7.*

PELLOURINHO, f. m. columna de pedra, picota posta em alguma praça de Villa, ou Cidade, á qual se ata pela cintura o prezo, que se expõem á vergonha, ou he açoitado; tem argolas onde se pôde enforcar, e dar tratos de polé; e ponta de ferro de pôr cabeças: nelle se affixão editos. § *Dim. de pellouro.*

PELLOURO, f. m. bolla de metal para arma de fogo como arcabuz, espingarda, &c. § Bolla de cera dentro da qual vai nomeado n'hum escrito, o que ha de servir de Juiz ordinario, ou Vereador, os quaes se elegem cada 3 annos; guardão se os 3 pellouros, e cada anno se tira

hum, e lido o nome que contém, esse que ferve nesse anno.

PELLUCIA, f. f. droga felpuda de fedlãa, tem a felpa mais longa, e rara, e velludo.

PELLUDO, adj. que tem pello, vello, ou velloso.

PELLUCIDO, adj. transparente. *Leão cripç. esta pedra não he tão pellucida.*

PELO palavra composta de per, e lo art. per.

PELTATO, adj. (da antiga Milicia Romana) arrodelado. *Vasconc. Arte.*

PEMPINELLA v. Pimpinella.

PENA, f. f. mal fizico, ou moral, que faz soffrer a quem commetteo delicto, e peccado. § *Dôr.* § *Afflicção.* § *Trabalho* v. sem nenhuma pena deu a alma a Deus, J. 1. c. 86.: a mim me custará pouca, o nenhuma pena a sua averiguação, Epanafon. 6. § *Alma em pena*, i. e. do Purgatorio. na pecuniaria, multa. § *Dar as penas*, castigado. *Arraes: mas Goes Cron. do Princ. c. usa por castigar, dando a cada hum a pena castigo, &c.* § *Tomar as penas de alguém* tiga-lo. *Eneida II. 174.*: estas duas frases traduzidas á letra das Latinas, dare, e rece. re poenas. § *Trabalho*, incommodo, rece. mercador muita pena em acorda-lo o Mouro e brados, D'Aveiro c. 43.

PENADO, part. pass. de penar, castigar. *Concordatas antigas.* § *Afflito* com pena, trabalho. *Naufr. de Sepulv.*, o penado mance. Quem pena por causa leve deve ser sempre p. Men. e Moça egloga 1.

PENAL, adj. que impõe penas v. g. penal.

PENALIDADE, f. f. supplicio, pena, Trabalho. *Arraes 1. 17.*, penalidades da humana. *Pinheiro 1. 58.*, applicando lbe as penas devotas suas penalidades.

PENALIZADO, part. pass. de penalizar. PENALIZAR, v. at. causar, pena dor trabalho, afflicção, a inveja, que o penaliza. *Macedo Domin.*

PENAMAR, adj. perola—, a que he mo pasmada, ou coalhada, e tem mão Or.

PENÃO, f. m. Afiat. o mesmo, que Latina.

PENAR, v. at. causar, dar pena, ator. tar, O famoso Pompeio não te pene, De feitos illustres a ruina, Lusitada 3. 71. B. des Lima Carta 7. e sobre tantas penas me pena. § *Soffrer a dor causada por a*

PEN

pena v. g. ,, *essa lançada he força, que*
tambem a pene ,, Prestes auto dos Cantarinhos
 4. v. § Impor pena, castigar: Concordatas
 15. § v. n. Padeecer pena, dór, afflicção.
 es Canção 11. Lobo egloga 2. elle na sepul-
 do inferno, pena agora o seu castigo ,, f.

NATES, f. m. imagens dos deoses fami-
 entre os Romanos. § f. A casa propria.
 s ,, o prazer de chegar á patria cara, a seus
 s caros, e parentes. Lus. 9. 17. e Ele-

NAVIS, f. m. pl. bolos de peixe frito
 anteiga. Arte de Cozinha.

NCA, f. f. folha grossa, que sai com ou-
 e hum pé, v. g. da babosa. H. Naut. pen-
 cardo. § Penca de bananas, he hum por-
 ou esgalho dellas pegadas a hum pé co-
 dedos á mão, o qual pé está pegado ao
 § As pencas do bofe, as partes que pen-
 nelle separadas como os dedos de hum
 § Penca (chulo) por nariz v. g. ,, tem gran-
 ca.

NDÃO, f. m. guião farpado por baixo co-
 que as irmandades levão nas Procissões.
 deira de guerra farpada, que levavão os
 Ricos homens, e Capitães; daqui acudir
 ao ferido, i. e. ao final de se ajuntarem
 guerra, ou no conflito, de acudir á pres-
 aperto. § Pendão dos pães, a flor, ou ban-

NDANGA, f. f. (no jogo da Garatufa),
 e 9 de ouros, a que se dá o valor, que
 um quer. § f. Coisa de que se usa conti-
 nte para diversos fins.

NDENÇA, ant. penitencia. Nobiliario: e
 go, trabalho ,, altos pensamentos são pen-
 propria ,, Enfr. 1. 1. § Por pendencia. P.
 f. 152. v.

NDENCIA, f. f. briga, contenda v. g. ,,
 dencias com alguem.

NDENTE, part. pres. de pender, que ef-
 enso v. g. ,, a aljava pendente a tiracolo;
 a pendente do tecto sobre a cabeça. § Sello
 e, o sello que se ata a alguma escritura,
 ca, por huns fios de seda, ou fitas. § Li-
 a que corre em juizo, e não he decidi-
 Que depende de outro v. g. ,, reino, ei-
 ndente de alheio arbitrio ,, § Trazer al-
 ndente da sua vontade, ou despacho. § A
 ndente, inclinada, deitada sobre hum dos
 Lusitana 6. 72.; a cabeça do bebado pen-
 por não a poder foster. (Eneida 9. 80.)
 moribundo, que a não governa já.

PEN

181

PENDENTE, f. m. brinco das orelhas. Sá
 Mir. ,, aquella rainha ufana, que o rico penden-
 te deu ,, era de huma perola grande: Barros
 Clar, L. 3. f. 208. col. 2. Goes Cron. Man. p. 1. c.
 46. ,, pedras de diversas cores por pendentes ,,

PENDER, v. n. estar pendurado v. g. ,,
 pende a espada do bódie; do tali; a aljava dos
 hombros. § Dependere v. g. ,, pende de opiniões.
 Lobo ,, pende de Deus a felicidade do homem ,,
 Arraes 6. 2.: pendo da Providencia. Camões. §
 Pender da boca de alguem, estar suspenso ou-
 vindo com respeito; esperando as ordens. Fer-
 reira Egl. 9. § Pende o pleito, ainda não está
 sentenciado. Orden. § Estar inclinado v. g. ,,
 pende o corpo sobre hum plano; pende a não so-
 bre as ondas, pende a rocha resaltada do monte
 a que está presa, e folapada por outro lado.
 Uliiss. 3. 78. ,, a viva rocha que pendia. § Incl-
 nar-se v. g. ,, os homens pendem mais para as
 alegrias, e contentamentos, que para as tristezas.
 Barros: pender á parte mais prospera, e favore-
 cer os felices he uso do mundo. § Pender de hum
 fio, estar por hum quasi nada longe da sua rui-
 na, perda v. g. ,, pende a vida, pendem os nos-
 sos bens, de hum fio. Camões, e Severim. Not. §
 Proceder v. g. ,, pende esta febre da melancolia.
 § Pender a parede (ao contrario de jorrar) incli-
 nar-se para fóra, ou para a parte de quem a
 vê de fóra do muro. Arraes 10. 24. ,, o carre-
 gume, ou gravidade o fazia pender para a ter-
 ra. § Pender a banda d'alguem, inclinar-se ao
 seu partido. Goes Cron. do Princip. cap. 60.

PENDICULO v. pendulo f.

PENDOLA, f. f. penna de escrever. p. usa-
 do. Insul. 5. 4.

PENDOR, f. m. a declividade, obliquidade
 v. g. da ladeira, escada, que não he mui di-
 reita. § Dar pendor ao navio, incliná-lo sobre
 hum lado para o limpar, e calafetar, e f. cala-
 fetar. Barros. § Fazer pendor á balança, i. e.
 que desça hum dos pratos, ou bacias mais, que
 o outro; e no f. fer de mais momento, influen-
 cia, que outra coisa v. g. ,, não devia fazer
 pendor nesta consideração serem huns mais avante-
 jados em sangue. V. do Arceb. L. 3. c. 25. Vieira ,,
 estas glorias... nenhum pendor fazem á balança.
 § Os grandes pendores, e balanços que dava a
 não ,, F. Mendes c. 214. § Propensão v. g. ,, tem
 pendor a isto.

PENDORAR, v. n. pendorar a não, o edi-
 ficio; ter pendor, inclinar a hum lado. Bento Pe-
 reira.

PENDULA, f. f. relógio, que tem hum pen-
 dulo vibrando, quando trabalha. § Pendula do

relogio de algibeira, ou regulador, he huma mol-lazinha delgada, espiral.

PENDULO, f. m. fio de ferro, ou retrós atado, ou suspenso, com hum peso na outra extremidade, o qual quando se move, ou vibra descreve arcos de hum circulo.

PENDULO, adj. estavam as pessoas pendulas nos telhados, i. e. postas pelos telhados para verem. *V. da Rainha Santa.* § Suspenso.

PENDURA, f. f. uvas, melões, e outras frutas de pendura, que se guardão para o inverno penduradas.

PENDURADO, part. pass. de pendurar, ouro pendurado das orelhas, Lobo. § f. Pendurados do desejo de vos ouvir, ou da boca do orador, os que estão suspensos, e attentos. Lobo. § Pendurado de esperanças, e favores; esperando com cuidado por elles; dependendo. *Eufr. 2. 7.* por não estar pendurado da cortezia da fortuna, § A nau pendurada de hum escolho, encostada sobre elle. *Eneida 10. 61.*

PENDURAR, v. at. suspender por coisa, que segure por huma parte v. g. pannos, armas penduradas pelas paredes, Vieira; pendurou suas armas no templo de Hercules. *Alma Instruida.* § Pendurar os olhos em algum objeto, fitá-los. *Cruz Poef. f. 94.* § Pendurar-se em palavras, usar de estilo elevado. Lobo, Solino se foi pendurando em palavras de galanteria, § De quem escapou de hum grande perigo, dizemos, que bem se pôde pendurar de cera a algum Santo, i. e. mandar pendurar junto ao altar a sua imagem feita de cera.

PENDURICALHO, f. m. trapo pendurado, ou fitas, e pannos pendentes.

PENEDIA, f. f. muitos penedios juntos que peção algum lugar. Lobo, e Uliſſea, a descomposita, e tosca penedia.

PENEDIO v. penedia. *Hist. Naut.*

PENEDO, f. m. pedra grossa mui dura; calhão, rocha.

PENEIRA, f. f. peça feita de cabellos de cavallo, ou fios de seda, e teza, na qual se põem alguma coisa moida, para separar as partes mais miudas, e finas; tambem as ha de palhinha. § Ver por peneiras, i. e. obscura, e confusamente, fr. vulg. *Uliſſipo f. 213.* § Cobrir o Ceo c'hum peneira, ou joeira, i. e. encobrir o que todos vem, e senão pôde occultar.

PENEIRAR, v. at. passar pela peneira, e separar o mais fino do mais grosseiro v. g. peneirar farinha, pós, &c. § Peneirar-se andando, rabear. § Peneirar-se a ave no ar, estender as azas, e ficar suspensa sem adejar, librar-se nellas. *F. Mendes c. 54.*

PENEIREIRA, PENEIREIRO, f. masc. pessoa, que faz peneiras, ou § Raro que leva pela cara, o que vai as colmeas, por não ser mordido.

PENETRAÇÃO, f. f. o acto de penetrar v. g. a penetração do azougue nos pó- hum corpo. § A profundidade v. g. a penetração da ferida. § f. A penetração do entend v. penetrar. *Vieira*, a penetração de todas terias.

PENETRADOR v. Penetrante.

PENETRANTE, part. pres. de penetrar que penetra v. g. a espada—; oleo—; dor penetrante; juizo—; entendimento—; da—, profunda; estocada— *Vieira*: fr. vista—

PENETRAR, v. at. entrar dentro, no rior v. g. penetrei o interior destas m Vasconcellos *Not.* o frio penetra os ossos brados penetra os ouvidos; os mal armados poderão penetrar no esquadrão, Vasconcellos te; com gritos penetrei o firmamento, *M. 7. 113.* § Ferida que penetra, i. e. profunda O medo penetra o coração, *Nalma as discretas penetrarão, M. Conq. 12. 16.* § por meio v. g. a luz penetra o vidro poros, o azougue ao oiro. § Penetrar, e bem, perceber o que não está evidente p ficial, e obscuro, ou escondido no coração homens v. g. penetrar a razão de algu- to, os fins, e intentos d'alguem, a ou odio occulto—§ Penetrar com a vista terior.

PENETRATIVO, adj. penetrante v. azougue be—§ f. Suspiros—*H. Pinto 3. c. 2.*

PENHA, f. f. róca, ou rocha.

PENHASCO, f. m. penha alta, grand nado, escolho, cachopo no mar.

PENHASCOSO, adj. pejado, occupado de penhascos v. g. ferra—v. *Elegiad e f. 131.*

PENHOR, f. m. o movel, que se crêdor para segurança da sua dívida. § trato pelo qual se dá, e acceita o per Segurança v. g. os filhos são penhores conjugal, *Naufr. de Sepulv. f. 55.* e os mes penhores, pôr os passarinhos no ninho sem pennas. *Camões.* § Tenho por penhor penhor a sua palavra. § Jogo pueril, em finge, que se dá hum penhor. § Prova, nal certo v. g. o rosto dá claros penhor ira no animo, *V. do Arceb. 1. c. 6.*

PENHORA, f. f. o acto de penhorar

PNHORADO, part. pass. de penhorar; diz-se do devedor, e dos bens: v. o verbo. § Paulo tinha-se penhorado c'o Vice Rei na defesa de Jor, Couto V. de D. Paulo cap. 17. dado palavra de destruir Jor.

PNHORAR, v. at. embargar judicialmente dos bens para segurança da divida; penhorar bens, e f. penhorar alguém, por fazer penhora nos bens. § f. Penhorar alguém, lhe benefícios, ou coisa com que o tenha, daqui, estou penhorado do amor, que me mostra, e das boas obras, que me tem feitas. § Estou penhorado pelos serviços, que lhe tenho continuado a fazer, a fim que não os quando, não venhamos a quebrar, e eu a satisfação de todos, v. Eufr. 1. 3. f. e Ato 5. Sc. 1. o requerente pelo tem- que requereu fica penhorado para continuar nos imentos para o não perder, v. P. Perreira, o rei tinha certo Mouro penhorado a servilo sa de traição contra seus naturaes, porque tinha trahido outras vezes, e o medo de seoberto o fazia continuar nas traições. § ar-se dos favores, do agrado, da formosura- encender-se, render-se. Eufr. 1. 3. § Penhorar- etter-se em empenhos, embaraços, diffi- es. Eufr. 3. 2. e 4. 3.: penhorar-se em pa- com alguém, prometendo, protestando, ando que se ha de fazer alguma coisa, ou zer. Hist. dos Illustres Tavoras.

PNITENCIA, f. f. qualquer obra, que se n satisfação do peccado, ou sejam mortifi- es do corpo, ou obras pias, ou mortifi- da vontade, feitas de motu proprio, ou andado dos ministros da Igreja em priva- como a que se impõem na Confissão, e , ou em publico, e são as que se fazem imente. § Confissão v. g., o tribunal da rraes 6. 5.

PNITENCIAL, f. m. livro, que regula as ncias, que se hão de impôr.

PNITENCIAL, adj. que respeita á peni- v. g., Tribunal; obras penitenciaes, 7. 5. salmos penitenciaes, são 7, que de io se mandão rezar em penitencia.

PNITENCIADO, part. pass. de peniten-

PNITENCIAR, v. at. impôr penitências, to mandou penitenciar o discipulo Mauro, ant. f. 157. v. col. 1.

PNITENCIARIA, f. f. Tribunal Romano se expedem as dispensações, e absolvi- que se dão em nome de Sua Santi-

PENITENCIARIO, f. m. o Cardeal, que preside á Penitenciaria.

PENITENCIASINHA, f. f. dim. de peni- tencia.

PENITENCIEIRO, f. m. ministro da Peni- tenciaria. Tentat. Theolog.

PENITENTE, adj. e talvez subst., o que faz penitencia de seus peccados. § Vida—, do que faz penitencias. § Penitente f. disciplinante de procissão, ou os que nellas fazem quasquer mortificações.

PENNA, f. f. pluma, a materia, que reveste exteriormente as aves. § Aves de penna, são as caseiras como gallinhas, perús, patos, &c. § Pennas Reaes, na Volater. são as pennas mais compridas das aves, que estão junto ás tesouras até a volta da asa. § Penna de escrever, de ordinario são as grossas dos ganfos, Cisnes, e Corvos. § Penna da mezena, t. naut. he a ponta da verga da mezena, que nas outras vergas he Luis. § Pennas são as taboasfinhas das re- partições da roda do moinho. § Penna no f. por escritor v. g., fulano he grande penna; item es- tilo v. g., escritos com melhor penna, Freire, e Sá Mir.

PENNACHO, f. m. molho de pennas, que por adorno, ou insignia se traz nos chapéos, capacetes, elmos.

PENNADA, f. f. rasgo da penna ao escre- ver. § Palavra escrita, ou dita v. g., dar sua pennada, Vieira: opinião, rasão.

PENNEJADO, adj. (do Desenho) riscos pen- nejados. Fortes Engenheiro Port. t. 1. f. 422.

PENNIFERO, adj. que tem pennas, em- plumado.

PENNUDO, adj. pennifero. Elegiada f. III. v. e 134. v. pennuda fêta.

PENNUGEM, f. f. a penna mais fina das aves, menos grossa, que a pluma. § f. A pen- nagem da barba, os primeiros pellos, que apon- tão, brandos. § Pennugem da fruta, cotão.

PENNUGENTO, adj. cheio de pennugem. § e f. Cheio de cotão. § no f., Galantarias pennugentas de aldeão, sem fal, inurbanas. Lobo.

PENOSAMENTE, adv. com pena, trabalho, molestia.

PENOSO, adj. que causa pena.

PENSADO, part. pass. de pensar. § De pen- sado, adv. ou sobrepenzado, i. e. com reflexão, affinte, de proposito, deliberadamente.

PENSADOR, f. m. o que pensa as crianças, os animaes. Resende Chron. J. 2. c. 88.

PENSADURA, f. f. o acto de pensar hu- ma

ma criança. § As roupas com que a vestem ao pensá-la.

PENSAMENTEAR, v. n. levantar pensamento, discorrer prevendo o futuro. *Restauração de Portug. milagrosa* 1. p. c. 41.

PENSAMENTO, f. m. qualquer acto do entendimento. § O entendimento v. g. ,, trazia este pensamento; trazia no pensamento fazer isto; veio-lhe ao pensamento. § Intento, desenho v. g. ,, esse pensamento não cabe em mim; homem de altos pensamentos. § Pensamentos, argolinhas de oiro, que se trazião nas orelhas. *Lobo*. § Os pensamentos, o que está no conceito, antes de se declarar v. g. ,, deseja adivinhar-lhe os pensamentos.

PENSÃO, f. f. o que se paga pelo logro, de huma terra, herdade arrendada. *Severim Not.* f. 21. ,, com a pensão de quarto, ou oitavo. § Parte da congrua, e benefices do beneficio, que o beneficiado dá a alguém, em virtude de mandado Pontificio. § Obrigação, carga com que alguém he obrigado a cumprir, e carregar v. g. ,, os filhos são pensão do matrimonio.

PENSAR, v. n. cogitar, fazer a alma os actos da potencia intellectual, e da vontade v. g. ,, eu penso, logo existo. *Barros Cartinha* f. 49. § Cuidar; imaginar; julgar. *Orden. Manuel. L. 5. T. 17. princip.* § Pensar v. at. tratar do sustento, e limpeza, e cura dos cavallos v. g. ,, pensar as bestas: pensar dos feridos ,, *Cron. J. 1. p. 1. c. 115.* § Pensar huma criança, lavá-la, e vesti-la, dar-lhe o penso.

PENSATIVO, adj. embebido, distraído com algum pensamento; cuidadoso. *Camões*.

PENSIL, adj. levantado do chão, sobre columnas, ou d'outro modo v. g. ,, os hortos pensiles de Babilonia ,, *Leão Orig.* f. 16. *Insul.*

PENSIONADO, part. pass. de pensionar.

PENSIONAR, v. at. pensionar alguém, impôr-lhe pensão, encargo, dever v. g. ,, pensionou-os o convento em 3 missas, que hão de dizer; pensionou-os el-Rei com a decima. § Pensionar hum beneficio, mandar pagar certa pensão dos seus frutos.

PENSIONARIO, f. m. o que paga pensão v. g. ,, e nos miseros humanos entes momentaneos, pensionarios á morte: f. ,, os faz pensionarios á destemperança ,, *T. d'Agora* 1. f. 153. f. 110. ,, pensionarios a esta fera ,, (á ociosidade.) § O Pensionario em Hollanda, o ministro a quem principalmente incumbem os negocios públicos.

PENSIONEIRO, f. ou adj. que paga pensão *Tempo d'Agora* t. 2. f. 40. v. ,, os mercadores pensioneiros da cubiga. ,,

PENSO, f. m. o tratamento em comer, e limpeza, que se faz aos homens. *Goes* f. 42. col. 1. ,, as mulheres trabalhão por bom penso aos cativos ,, § it. aos cavallos, do v. g. ,, o melhor penso do cavallo he o de seu amo. § Pensamento. *Eufr.* f. 100. nem me lembrava por cuido, nem por penso.

PENSOSO, adj. pensativo ,, pensosos que andavão antes lédos. *Azurara cap. 4.*

PENTAFILÃO, f. m. herva aliás cinco rama, *pentaphylloides*.

PENTA'GONO, f. m. Geometr. figura cinco angulos, e cinco lados. § na Fortificação, ou forte Real de cinco baluartes. *Anatom.* hum musculo do peito, que tem gura do pentágono.

PENTAMETRO, adj. verso—, na versificação latina, he de 5 pés dactylos, e Edeos. *Cunha Bisp. de Lisboa*.

PENTATHEUCO, f. m. os 5 primeiros vros da Biblia, i. e. o Genesis, Exodo, Levitico, e Deuteronomio.

PENTATHLO, f. m. o homem instruido cinco exercicios usados entre os Gregos, Luta, Disco, Páreo, Pugilato, e Saltos rella.

PENTE, f. m. assim se diz de ordinario não pente: v. *pentem*.

PENTEADO, part. pass. de pentear. § Palavras penteadas, i. e. cultas; á má parte de Furtar na Deprecação.

PENTEADOR, f. m. panno com que cobre o que se pentea, do pescoço até ao collo.

PENTEADOR, adj. cardo—, especie *Cardus fullonum*, ou *Labrum Veneris*.

PENTEAR, v. at. desembarassar, e cortar o cabello com pente. § no fig. *Eneida* ,, os moços em caça se exercitão, penteando montes a espessura.

PENTECOSTES, ou Pentecoste, f. m. chóa do Espirito Santo a Orden. *L. 5.* diz Pentecoste, o Repertorio art. *Vodocostes*.

PENTEM, f. m. (ou Pente como se diz) pa de marfim, ou buxo, &c. dividida ao em dentes, com a qual se pentea o cabelo. Pente de desembaracar tem os dentes mais largos que os de alisar, e rizar. § na Fortificação, são chões agudos de madeira forte perpendicular ao meio do parapeito, entrando por dentro e ficando de fóra as pontas. § Entre Tanoeiros, remendo da aduela quebrada na ponta. § Pentes de ferro para pentear estopa, e de d

PEN

o, usado dos perseguidores do Christianismo. 4. n. 165. § *Entre Esteireiros*, he, páo effado na teia com muito furo em que en- os fios; com elle se apertão os junços da n. NTO'GRAFO, f. m. compasso de copiar as no Desenho; aliás bogio. *Azevedo For-* 1. f. 331. NULA, f. f. manta, capa, bedêm. *Ma-* NULTIMO, adj. que está antes do ul- NUMBRA, f. f. Astron. a parte da sombra ada por hum corpo luminoso. NURIA, f. f. falta do necessario, indigen- mingoa v. g. „ *penuria de viveres, dinhei- uniões; de bons ingenhos, de virtudes, &c.* ONAGEM, f. f. a multidão de peões; a de pé de hum exercito. *Sousa*. § Os me- e serventes do exercito. ONIA, f. f. herva, e flor officinaes. *Pao-* OR v. peor, e *Peorar* v. Peiorar, &c. PINAL, f. m. horta de pepinos. PINO, f. m. cogombro, hortaliça vulgar. ITORIA, f. f. hum guizado feito das pescçoos, e miúdos das aves. *Arte de Co-* PIA v. pipia. POLIM, adj. coxo. *B. P.* QUENHEZ, f. f. opposto á grandeza; o queno em corpo, de pouca altura, exten- g. „ *a pequenhez de huma arvore, de hum*, &c. QUICE, f. f. acção, dito, ou defeito de o: loucura. *Eufr. 2. 5: e 3. 2.* QUENINO, adj. menos ainda que pe- QUENO, adj. não grande v. g. „ *hum* parte; *lugar pequeno* „ *hum* *Roma* *pe-* *pequeno espaço, rapaz pequeno.* § Os pe- i. e. os populares it. os meninos. § *Pe-* *der*, de tropas, exercitos não numerosos. „ *preposição* usada dos classicos, designan- paço por onde se passava, ou movia al- rpo; a que hoje se substituiu por. *Luce-* de ambas com a devida distincção, a ca- o. A em vez de *para*, prep. he antiq. A, f. f. fruta da pereira, de que ha va- ecies. ADA, f. f. doce de peras. AGRATORIO, adj. da Astron., mez pe- io do Sol, o espaço de tempo, em que

PER

185

o Sol corre hum signo. § *Mez peragatorio da* *Lua* v. periodico. PERAL, f. m. pomar de pereiras. PERANTE prep. em presenca, diante v. g. „ *perante mim, perante o Juiz. Orden.* PERAPÃO, f. f. especie de pera sem sabor. *Camões Rei Seleuco* „ *mais sem sabor que hum* *perapão.* PERAPIGAÇA v. pigaca. PERCA, f. f. hum peixe. *B. Pereira.* PERCALÇAR, v. at. ant. ganhar, lucrar. *Nobiliar. Obras del-Rei D. Duarte.* PERCALÇO, f. m. gages, emolumento, lucro, proveito. *Lucena* „ *tem a eleição de quei-* *mar as casas por grande percalço para se vingarem* *de seus inimigos* „ v. *Precalço.* PERCATADO v. precatado. *P. P. L. 1.* c. 4. PERCEBER, v. at. receber. *Arraes 10. 26.* „ *percebendo a Virgem em silencio a viração do Es-* *pirito Santo:* „ *perceber os frutos, as rendas, fr-* *juridicas. Arraes 5. 19.* § Comprehender, en- tender v. g. „ *não percebo o que elle diz, não* *não ouço, ou não entendo.* § *Perceber-se*, v. a *perceber-se. Ferreira Egloga 1.* PERCEPÇÃO, f. f. o acto de perceber, em ambos os sentidos. PERCHA, f. f. vara de madeira, que serve de softentar como viga; ou esteiando como es- pigão, ou escora. *F. Mendes c. 68* „ *sobre seis* *perchas hum* *rica tribuna forrada de brocado* „ § *Percha do beque t. Naut.* os braços, que cor- rem da ponto do beque até o casco da não pela parte de fóra. PERCUCIENTE, part. pres. que fere de morte. *Barros D. 1. v. g.* „ *o Anjo percuciente.* *Conspiração f. 201.* PERCUDIR, v. at. antiq. ferir mortalmen- te. *Lopes Cron. 7. 1. c. 151.* PERCUSSÃO, f. f. o acto de ferir com fer- ro. *Promptuar. Mor.* § A impressão, que os cor- pos fazem nos órgãos sensorios, ou em outros v. g. „ *palavras que são consistem em percussão do* *ar* „ *Marinbo.* PERCUSSOR, f. m. o que fere, ou mata. *Promptuar. Moral. Tent. Theol. f. 93.* PERDA, f. f. damno, detrimento v. g. „ *perda dos bens, da saúde, do tempo, dos sentidos,* *da vida, dos movimentos, das causas em litigio sen-* *tenciadas contra o que as perde, de alguma pessoa* *que morre, e faz falta; do que se nos some, e* *desapparece.* § *Fazer perda, por causar. M. Lusit.* t. 2. *V. de D. Paulo f. 250. ult. edig.: it. perder* „ *contou o monge a perda (da fouce) que fize-* *Aa* *ra*

ra ,, *Flos Sant. v. de São Bento. fol. 157. col. 2.*

PERDÃO, f. m. absolvição da culpa, crime, delicto, e remissão da pena incorrida. § Indulgencia, venia.

PERDER, v. at. soffrer perda v. g. ,, *perder a vida, os bens, a honra, os sentidos, a demanda, ou batalha que senão vence; alguma pessoa que nos morre, ou se nos vai.* § Perder no jogo, o dinheiro que se jogou. § Não aproveitar v. g. ,, *perdi a occasião.* § Faltar com v. g. ,, *perder-lhe o respeito.* § Perder o caminho, errar. § — *sangue na briga* ,, *Palm. p. 2. c. 106.* § Perder de vista, aquillo que se marcava com ella, e que se não vê depois; e f. *perder de vista o assumto*, desviar-se, fazer digressão. § Perder *alguem* v. deitá-lo a perder. § Perder-se, arruinar-se. § Perder-se a memoria, perecer. § Perder-se por alguma coisa, ter grande paixão por ella, até o extremo de se deitar a perder. *B. Elogio 1. ,, não haveria quem senão perdesse pela virtude, &c.*

PERDIÇÃO, f. f. ruina, estrago ,, *lançar em perdição* ,, *Arraes 10. 17.* § *Condenação v. g. ,, da alma.*

PERDIDA, f. f. perda. *Galvão Desc. ,, a perdida del-Rei D. Rodrigo* ,,

PERDIDAMENTE, adv. sem proveito; com perda, ruina.

PERDIDO, part. pass. de perder. § *Homem perdido*, arruinado; *it.* o que he estragado, e não cuida de suas coisas. § *Mogo* —, de máos costumes; *mulher* —, meretriz. *Vieira.* § *Tiro* —, sem pontaria certa. § *Mangas perdidas*, mangas longas, que senão vestem. § *Perdido de amores por alguem, ou de alguem.* *Eufr. 3. 1. i.* e. mui namorado por extremo. § *Sangue* — *na briga.* *Palm. p. 2. c. 106.*

PERDIDOSO, adj. de perda v. g. ,, *ficar perdido no jogo; quem he o perdido?* *P. Pereira 2. 95. v.* ,, *os Mouros ficarão perdidosos na peleja; e L. 2. f. 17. v.* ,, *coisas mal principia- das he impossivel terem fim, senão contrario, e perdido* ,,

PERDIGÃO, f. m. o macho da perdiz. § *Chacar o perdigão*, he fugir, ou saber furtar as voltas ao caçador; e no f. do que negoceia com destreza, e sabe subtrahir-se a dar vantagens ao outro com quem negoceia. *Eufr. 1. 1.* ,, *ridevos de perdigão que melhor chace do que eu.*

PERDIGOTO, f. m. o filho da perdiz tenro. § *Munição de matar perdizes.* § *vulg.* Os pingos de saliva, que a gente desatenta lança no rosto daquelles com quem falla.

PERDIGUEIRO, adj. que caça perdiz g. ,, *agor* —, *cão* — § *Perdigueiro parado de mostra.*

PERDIMENTO, f. m. perda v. g. ,, *nado em perdimento de bens* ,, *Orden.*

PERDITISSIMO, superl. de perdido moralmente máo, e depravado. *Arraes 1. perditissimo Mafamede.*

PERDIZ, f. f. ave conhecida v. *Gare Rei da banda: perdix cis.*

PERDOADO, part. pass. de perdoar.

PERDOADOR, adj. que perdoa facilmente. *Vieira 4. n. 234. ,, perdoador das injurias*

PERDOAR, v. at. remittir a culpa, e na v. g. ,, *perdoar os peccados; perdoar gredo; perdoar-lhe a morte.* § *Renunciar o to, ou acção v. g. ,, perdoar a divida, ria v. quitar.* § *Disimular.* § *Poupar v. sem perdoar a despesas.* § *Não perdoar, na ceptuar v. g. ,, tal era a fome que tudo l via de alimento, não perdoando a cães, &c. deu morte a todos não perdoando a mulheres, nem velhos.* § *Perdoar ás orelhas*, dizer coisa desabrida, e que afflija. *Arraes* ,, *não perdoeis ás minhas orelhas* ,, *i. e.* me, ainda que feja coisa com que me p Deixar livre v. g. ,, *nas horas, que me p vão os cuidados da guerra* ,, *Freire.*

PERDULARIO, adj. estragador, dissip o negligente de seus bens, que soffre per se-lhe por seu desfaze-lo.

PERDURAVEL, adj. de longa duração ceto: eterno. *Barros Cartinha f. 54. ,, perduravel: Castan. 2. f. 200. ,, vidas* — *ria* ,,

PERECEDEIRO, adj. caduco, que perecer. *Tempo d'Agora t. 2. f. 138. ,, cois cedeiras.*

PERECER, v. n. acabar de existir, m finir-se, findar. *Freire; Amaral 1.*

PEREGRINAÇÃO, f. f. o acto de por instrucção, ou devoção. *Severim N A vida neste Mundo. Camões. A peregrina hum pensamento. Soneto 262.*

PEREGRINADOR, f. m. o que and jando.

PEREGRINAR, v. at. correr viajando ,, *peregrinos toda a Africa.* *Barreiros C Vieira* ,, *peregrinar cem legoas a Compos no f.* ,, *Peregrinava meu animo indo, e v longes terras* ,, *Arraes 1. 20.*

PEREGRINO, adj. estrangeiro, não nal; não patrio v. g. ,, *palavras* — *Lobo indigena v. g. ,, plantas peregrinas; habit*

PER

Eneida 7. 38. *erudição*—*Arraes* 1. 10. §
inho. Arraes 1. 2. § f. Raro, singular, ex-
inario v. g. ,, beleza—*Canções*. § Que
 por terras estranhas; usa-se também *subst.*
,, hum peregrino que vai á terra Santa:
es Canção 11. ,, *agora peregrino, vago, er-*
vendo nações, linguagens, e costumes ,,
 § *Astro peregrino*, o que se acha em signo
 e não pôde influir em nada. *Notic. Astrolog.*
REIRA, f. f. arvore, que dá peras *pyrus*.
REIRAL v. peral.
REIRO, f. m. arvore, que dá peros.
REMPTORIAMENTE, adv. de modo pe-
 ritorio.
REMPTORIO, adj. Jurid. *termo peremp-*
i. e. ultimo, que se concede para den-
 elle se fazer alguma acção, a qual não
 ugar, senão se fizer dentro do praso v.
des dias peremptorios dentro dos quaes se de-
pellar. § *Excepção peremptoria*, a que des-
 a acção v. g. a que põem, ou allega o
 or que já pagou a divida áquelle que lhe
 a mesma divida. § *Sinal*—, certo. *M.*
L. 3. 46. § Reposta peremptoria, que cor-
 atalha toda replica; decisiva.
RENNAL, adj. perpetuo, que não se in-
 npe, nem cessa, ou descontinua. *Camões* ,,
perenal, a morte. *Ode* 1. § *Fonte perenal*.
nto.
RENNALMENTE, adv. perennemente. *V.*
ceb. f. 231. col. 2.
RENNE, adj. que sempre corre, perpe-
 g. ,, *fonte*—; *Vieira: Lagrimas*—*Bar-*
rat. f. 9. § De longa duração v. g. ,, ora-
-Lucena. § Louco—, sem lucidos inter-
 § *Laus*—, exposição perpetua do San-
 o Sacramento, que se continua de humas
 utras Igrejas.
RENNEMENTE, adv. continuamente,
 interrupção v. g. ,, *fonte que manava peren-*
te. Vieira ,, *está exhortando perennemente* ,,
Instruida.
REFAZER, v. at. acabar de fazer, con-
 ar. *Vieira* ,, *entre o fazer, e o perfazer ha*
s intervallos ,, *Arraes* 10. 21. ,, *executar,*
azer. § *Encher, completar v. g. ,, mais*
que, perfazem a soma de 20. ,, juntos a
anto que se perfazem estes 30. dias ,, *Go-*
perfazer os teços, as companhias, os regi-
, os presidios; e guarnições das praças, i.
pletar com a gente, que falta para o nú-
ordenado.
REFECIONADO v. aperfeiçoado. *P. Per. 2.*
v.

PER

187

PERFECTIVO, adj. que faz perfeito, com-
 pleto ,, *a alma forma perfectiva do corpo que*
animou ,, *Pinheiro* 1. f. 86.
PERFEIÇÃO, f. f. acabamento, complemen-
 to, ou enchimento do que está acabado. § O
 melhor modo que a arte prescreve para se fazer
 alguma coiza, ou segundo o melhor, que ha
 na natureza v. g. ,, *espada acabada em toda a*
perfeição; as perfeições de que a natureza, ou
Deus o dotou; a perfeição na observancia das Leis
moraes. § A lima, ou trabalho, com que se
 acaba ultimamente bem qualquer obra. § *Na Mu-*
sica v. Perfeito.
PERFEIÇADO v. aperfeiçoado.
PERFEIÇADOR, f. m. o que aperfeiçoa.
PERFEIÇOAR v. aperfeiçoar. *Arraes Prol.*
PERFEITAMENTE, adv. com perfeição;
 bem.
PERFEITO, part. pass. irreg. de perfazer: o
 que está acabado de todo. § O que está bem
 acabado. § O que tem todas as partes, que a
 natureza costuma dar ás coizas da sua especie;
 e assim á cerca das produções da arte. § Sem
 vicio moral algum; sem defeito v. g. ,, *nin-*
guem he perfeito no mundo ,, § *Completo v. g.*
,, na Grammat., o tempo que denota que a
 acção verbal está acabada. § *Puro*, sem descon-
 to v. g. ,, *prazer perfeito.* § *Tempo perfeito*,
na Mus. aquelle, em que a nota antecedente
 contém, ou valle por 3 das subseqüentes v. g.
 ,, a maxima 3 longas, a longa 3 breves; *im-*
perfeito, he quando a antecedente vale duas das
 subseqüentes.
PERFIA v. porfia.
PERFIDAMENTE, adv. com perfidia.
PERFIDIA, f. f. falta da fé obrigada, pro-
 mettida; traição, aleivosia. *P. Pereira* 1. f. 43.
matar com perfidia; morto com perfidia.
PERFIDO, adj. que usa de perfidia; trahi-
 dor, aleivoso, sem fé ,, *Barros* ,, *Mouros per-*
fidos á Igreja.
PERFIL, f. m. na *Pint.* o ultimo da figura
 que se comprehende com huma linha imaginaria,
 dentro da qual se contém tudo o mais. § *it.*
Delineação feita sem sombras nem cor. § *it.* De-
 lineação das figuras com pincel, e cor, e esta
 operação se diz *perfilar*. § *Delineação da super-*
fície de hum corpo segundo a sua largura, e al-
tura; ou aquella figura, que ficaria na secção,
ou corte feito por hum plano que cortasse de
cima abaixo hum edificio. § *Adorno sutil da bor-*
da, ou extremo; e f. os aureos perfis das bran-
cas nuvens: ,, hum Cupido de diamante em que
só para o perfil da figura se via o oiro ,, *Lobo*
 Aa ii De-

Defeng. Disc. 2. § Linha d'outra cõr, ou que divide hum objeto v. g. „ *rubi partido pelo meio, que com hum perfil alconado se dividia* „ *Lobo.* § Postura de lado no jogo da espada. § *Retrato de meio perfil*, em que se representa huma só face, o que se faz de ordinario quando o original tem algum defeito na outra: tambem se diz *de perfil*; e no fig. *os gostos sempre se nos retratão de perfil*, em que lhe vemos huma boa face, e não a outra em que tem o defeito „ *Macedo.* § *Ver as coizas de meio perfil*, só por hum lado, e assim representá las de meio perfil, occultando parte, circumstancias.

PERFILADO, part. pass. de perfilar.

PERFILAR, v. at. delinear de perfil. § *Perfilar-se* (no jogo da espada) pôr-se com o lado voltado para o contrario. § *Perfilar os soldados*, polos n'huma recta unidos lado com lado. § *Pôr a ultima linha v. g. „ perfilar a teada, ou tecido*; de ordinario he de outra cõr; e assim perfilar, acabar o extremo da figura v. g. „ *perfilar de oiro as folbas verdes; e a purpurea cõr que perfila aquella nuvem: perfilar de prata hum bordado.*

PERFILHADO, part. pass. de perfilhar.

PERFILHADOR, f. m. perfilhadora f. a pessoa que perfilha.

PERFILHAMENTO, f. m. adopção.

PERFILHAR, v. at. adoptar, receber em lugar de filho, com as solemnidades legaes: antigamente a mulher que perfilhava, fazia entrar por baixo da fralda de huma camiza larga que vestia sobre as roupas, a pessoa perfilhada até deitar a cabeça por fora da manga do braço direito, e a mãe lhe dava hum beijo na face. *M. Lus. t. 2. L. 7. c. 25.*

PERFILO v. perfil „ *perfilos de rubins* „ *Lobo Peregr. L. 1. f. 11.*

PERFORAÇÃO, f. f. Cirurg. furo.

PERFORAR, v. at. furar. *Insul.* „ *perforando hum monte.*

PERFULGENTE, adj. mui resplandecente. *Naufr. de Sepulv. f. 108. v. hum perfulgente Angelico mancebo* „

PERFUMADO, part. pass. de perfumar.

PERFUMADOR, f. m. cassoula, vaso onde se queimão aromas, e perfumes. *F. Mendes f. 218.*

PERFUMAR, v. at. dar bom cheiro queimando perfumes, e aromas de sorte, que o vapor, ou exhalação se communique á coisa, que se perfuma. § *Defumar.* § f. Dar cheiro v. g. „ *as flores perfumão o ar.*

PERFUME, f. m. o vapor aromatico exha-

lado dos aromas, e coizas cheirosas; ar. *Barros* „ *estavão ás portas perfumes cheiros*

PERGAMINHO, f. m. a pelle do carneiro preparada de certo modo, para se escrever nela, para capas de livros, &c. v. respançada.

PERGUNTA, f. f. o acto de perguntar v. g. „ *ir a perguntas.* § As palavras, porqu interroga alguma coisa; interrogatorio judicial, testemunhas, &c.

PERGUNTADOR, f. m. o que faz perguntas; pesquisador, curioso.

PERGUNTAR, v. at. inquirir, pedir informação á cerca de alguma coisa v. g. „ *perguntou-me quem era eu, e depois pela vossa saude.* Propôr huma questão pedindo a resolução.

PERICARDIO, f. m. membrana, que cobre o coração, e tem hum fluido no qual nada o coração. *Anatom.*

PERICARPO, f. m. de Botan. a pelle que envolve o fruto de alguma planta.

PERICIA, f. f. doutrina, noticia das artes, ou sciencias, erudição. *Arraes 1. 15. Vasco los Arte.*

PERICOTO v. picaroto.

PERICRANEO, f. m. membrana, que envolve o Craneo.

PERIECOS, f. m. pl. Geogr. são os habitão em hum mesmo paralelo, e meridianos, e outros em outra, de sorte que estão na mesma distancia da equinoccial, e tem as estações ao mesmo tempo, com a só differença de tempo para huns o meio dia ao ponto em que ao outros he meia noite.

PERIFERIA, f. f. a circumferencia v. g. *a periferia de hum circulo*, a etymologia pedripheia.

PERIFRASE v. Periphrase.

PERIGALHO, f. m. a pelle, que cobre a barba, ou garganta; por muita velhice, ou greza. *D. Franc. de Portug.*

PERIGALHOS, f. m. pl. Naut. são h cordas, que sahẽ de huma polé presa no pé do mastro da mezena, e sostẽm a estada superior da verga da mezena.

PERIGAR, v. n. estar em perigo, o perigo v. g. „ *periga a vida, a honra, a tação.*

PERIGEO, f. m. Astron. o ponto oposto ao apogeu, em que o planeta está na maior distancia do centro da terra.

PERIGO, f. m. risco, fortuna, ventura, que alguem está de soffrer algum damno, da, ruina v. g. „ *estar em perigo de vida.*

PER

dos bens, da honra; pressa, aperto, traba-
 Tomar sobre si o perigo de alguma coisa,
 obrigar-se pelo dano que ella soffrer; no
 bonar, afiançar. *B. elogio* 1. „ mas assim
 não tomo todo o perigo desta tenção sobre mim.
 RIGOSAMENTE, adv. com perigo v.
 adoeceu perigosamente; ferido perigosamente.
 RIGOSO, adj. arriscado a mal contingen-
 g. „ viagens, jornadas, commettimentos pe-
 Cam. *Filod. A. 2. sc. 3.* „ nós mulheres co-
 mos perigosas! occasionadas a perigos. §
 pôde trazer, causar dano v. g. „ costume
 modo de obrar perigoso; consequências pe-
 „ *Vieira*: „ lugar perigoso de entrar „
 RIHELIO, f. m. Astron. o ponto, em
 Planeta dista menos do Sol.
 RILO, f. m. Asiat. remate piramidal do
 o. *Vergel das Plantas*.
 RIMETRO, f. m. o ambito de qualquer
 Geometrica.
 RINEO, f. m. Anatom. o espaço, que ha
 os testiculos até o fello. *Ferreira Cirurg.*
 f. 154.
 RIODICAMENTE, adv. por periodos,
 certos periodos v. g. „ esta obra se publi-
 ciodicamente; doença, que ataca periodica-
 RIODICO, adj. que consta de periodos
 discurso—§ O que por seu curso na-
 torna ao ponto donde começou, ou ao
 estado v. g. „ o movimento periodico dos
 doença periodica.
 RIODO, f. m. certo, e determinado nú-
 de annos, mezes, ou dias, &c. em
 alguma coisa torna ao mesmo lugar, ou es-
 g. „ o periodo do astro he o tempo que
 ra até tornar ao ponto do Zodiaco donde
 § Certo espaço de tempo limitado por
 pocas v. g. „ o periodo de tempo, que cor-
 Nascimento de Christo até a ruina do Im-
 na Med. o espaço, que passa de hum
 a outro, em certas doenças. § f. *Pe-*
 e gerações. *Macedo*; o periodo da vida,
 o que ella dura; os periodos da vida,
 tempos que dura v. g. „ o primeiro, ou
 periodo della. § *Periodo na Rhet.* huma
 inteira, e perfeita do discurso.
 ROSTIO, f. m. Anatom. pellicula, que
 e está pegada aos ossos.
 RIPATETICO, adj. no fig. famil. futil-
 ridiculo, e futil. § *it. Moralizador*, *Uli-*
 75. „ vós fareis hum sermoniario segundo
 eripatetico.

PER

189

PERIPATISMO, ou PERIPATO, f. m. o
 gosto, ou doutrina dos Peripateticos, ou Secta-
 rios de Aristoteles.
 PERIPECIA, f. f. mudança subita, e im-
 prevista da boa, ou má fortuna, em outra con-
 traria; desfecho „ *Severim Disc. Var.* „ as peri-
 pecias das tragedias.
 PERIPHERIA, f. f. esta orthographia he con-
 forme á etymologia, v. *periferia*.
 PERIPHRASE, f. f. figura Rhetorica, que
 consiste em dizer-se por mais palavras, o que se
 pôde declarar por huma só v. g. „ *aquelle que*
governa o Christallino polo „ em vez de Jove.
Eneida 2. 185: e já tres vezes o lucido planeta
 que habita o Ceo primeiro „ i. e. a Lua.
 PERIPHRAISIS v. *periphraze*.
 PERIPNEUMONIA, f. f. Med. inflamma-
 ção do bofe com febre aguda, oppressão, e tal-
 vez, escarros de sangue.
 PERIQUITO, f. m. ave da feição do papa-
 gaio, mas muito menor. § *t. do Minho*, o topé-
 te da cabeça.
 PERISCIOS, f. m. pl. Geogr. são os habi-
 tadores das zonas frigiditas, cuja sombra faz o
 giro do horizonte em certos tempos do anno,
 onde o Sol está sempre sobre o horizonte destes
 povos.
 PERISSOLOGIA, f. f. Gram. vicio, que con-
 siste na redundancia inutil de palavras v. g. „
fallei ao homem, e seu pai delle foi meu conheci-
do. Barros Grammat.
 PERISSOLOGICO, adj. em que ha perisso-
 logia.
 PERISTALTICO, adj. Med. movimento—
 he o de contracção, ou compressão, que tem os
 intestinos para expellirem os excrementos.
 PERISTILIO, f. m. edificio rodeado de co-
 lumnas.
 PERITO, adj. douto, instruido, versado.
 PERITONEO, f. m. Anatom. membrana que
 forra por dentro todo o ventre, e dá huma tu-
 nica a cada huma das partes nelles contidas.
 PERJURAR, v. at. quebrar o juramento, ou
 o que se prometeu com juramento. § *Freire* „
Perjurou a fé paterna „ abjurou. § Jurou falso
 para enganar.
 PERJURIO, f. m. o crime do perjurio.
 PERJURO, adj. o que jura falso para enga-
 nar. § O que jura, e depois se contradiz, ou
 obra o contrario do que prometeu com jura-
 mento.
 PERJUDICADO, e deriv. v. prejudicado, &c.
 PERLITEIRO, f. m. arbusto espinhoso, es-
 pecie de farça, *alba spina*.

PER-

PERLONGAS, f. f. palavras, com que se gasta o tempo, ou razões largas. *Sá Mir.*, „ não quero gastar perlongas. § Delonga. *Eufr.* 1. 1.
 PERLONGADO, part. pass. de perlongar.
 PERLONGADOR, f. m. o que usa de perlongas.

PERLONGAR, v. at. pôr lado com lado, ao longo v. g. „ perlongar hum navio com o muro, i. e. pôlo com hum bordo paralelo, ou chegado a elle. *P. Pereira* 2. f. 129. *F. Mendes* f. 38. § Mover-se segundo o longor. *P. Per.* 2. 147. „ hum Capitão a cavallo perlongando com as estancias. § Dilatar, demorar v. g. „ o feito, pleito. *Orden.* L. 3. T. 45. § 1.

PERLUSTRAR, v. at. andar correndo, e vendo „ antes que Apollo 3 vezes perlustre o Ceo rotundo „ i. e. antes de 3 dias. *Mascarenhas Destr. de Espanha.*

PERLUXO v. prolixo. *Leão Ortogr.*

PERMANECENTE v. permanente.

PERMANECER, v. n. durar, existir, aturar, conservar-se no mesmo estado v. g. „ ainda permanece este trato, esta amizade; permanecer na obediência ao Soberano „ *M. Lus.* „ permanecer na sua opinião.

PERMANENCIA, f. f. estado permanente, firmeza, estabilidade, immutabilidade v. g. „ as coisas humanas não tem permanencia.

PERMANENTE, part. pres. irreg. de permanecer.

PERMEIO, usa-se adv. v. g. „ de permeio, i. e. em meio; metter-se de—, intervir obstando, estorvando, interrompendo. *Arraes* 5. 15. e *Eneida* 10. 104. § it. Mediar v. g. „ mettem-se de permeio hum dia santo entre 5, e Sabado.

PERMESSO v. o Dicc. da Fabula.

PERMEYO v. permeio.

PERMISSÃO, f. f. licença, faculdade; consentimento. *M. Lus.* § Figura *Rhet.* que consiste em conceder-se a parte contraria, ou ao juiz alguma coisa; que parece contraria á causa, de quem faz a permissão.

PERMISTÃO, f. f. misturar. *Luz da Medicina.*

PERMITTIR, v. at. não impedir, não prohibir moralmente, conceder, dar licença.

PERMUDAÇÃO v. permutação. *Orden.* § Mudança, emigratio. *B. P.*

PERMUDAR, v. at. trocar. *Andrade Cron.* 3. f. 53. „ permudou alguns soldados, dos que estavam no bergantim.

PERMUTAÇÃO, f. f. troca de genero por genero v. g. „ de trigo por azeite.

PERMUTAR, v. at. trocar genero por genero v. g. „ azeite por pão. *Orden.*

PERNA, f. f. a parte do corpo animal sustem o tronco d'elle, e nos homens a que fica do joelho abaixo até o pé. § f. nas do compasso, da imprensa dos livreiros banca. § Ramificações, o cabo da bolina vãos tem 3 pernas; as pernas da disciplina. pernas do carro são páos de fora, em mettem os caibros, ou degrãos. § Esten pernas no fig. e vulg. passeiar. § Deitar de pernas a riba f. deitá-lo a perder.

PERNADA, f. f. coice. *B. Clarim.* L. 13. § Pequenos braços de ribeiros, regateiros, que se vão derivando, e dividindo outros mais caudalosos. *Barros.* Dec. 2. col. 1. § Da arvore, são os ramos mais flos, em que se abre, e vai ramificar tronco.

PERNALTO, adj. que tem as pernas ou os pés compridos v. g. „ cão—, a *Arte da Caça* f. 26.

PERNAVILHEIRO, f. m. lenho, ovrado, e lustrado tem o meio como e as bordas amarellas como o pitia: da Leiria.

PERNEAR, v. n. dar com os pés, o ver as pernas convulsamente, como v. g. forcados; e alguns animaes feridos. *Amor.* it. debater se dando c'os pés *Castan.* L. 7. *Dom Alvaro* a quem querião prender, braco perneava, e mordia.

PERNEIRA, f. f. doença que dá nos e lhes apodrece a carne.

PERNICIOSAMENTE, adv. com dano na, morte.

PERNICIOSO, adj. que traz dano, mortifero, ruinoso, natural, ou moralme

PERNIL, f. m. presunto na parte magada ao pé. § O osso do pé do animal, mão. § Pernil do odre, he como asa por se lhes pega, e a parte da pelle que cobre as pernas do animal, de cuja pelle he feito

PERNINHA, f. f. dim. de perna.

PERNO, f. m. d'Ourives, agulha, e mulheres trazião por ornato na cabeça. § t. *Naut.* páos, que atravessão os mouteos banda de dentro, em que andão as rodas dois semicirculos hum de páo, e outro do ro por onde passa o mastareo. § Peça che. § Peça do compasso de 3 pernas eixo. *Fortes Engenheiro* t. 1. f. 327. § de ferro, que une as palanquetas. *Exame* lheiros numero 397.

PERNOITAR, v. n. dormir, passar a em algum lugar.

PER

RO, f. m. espécie de maçã, oval, e
 ROLA, f. f. grão liso, lustroso como a
 perola, e he o aljofar mais grado, e lim-
 e redondo, o qual se produz na concha de
 ostras, no mar de Baharem, e outros. §
apingentada, he da feição de huma pe-
 v. Penamar. § *Neta*, a que he bem lim-
 v. Orfãa. § f. *He a pêrola dos moços; di-*
rolas. Ulif. f. 232. v. „ ver se valido de hu-
rola daquellas „ falla de duas moças for-
 ROLEIRA, f. f. botija de barro grossa,
 prida, em que se guardão azeitonas.
 RORAÇÃO, f. f. Rhet. a conclusão de
 discurso, ou oração. *Vieira*.
 RORAR, v. at. concluir o discurso orato-
 com a breve repetição das provas mais
 , com amplificação, e tudo o que pode
 os affectos. *Vieira*. § Dizer a favor v.
 perorar a causa de alguém. *Arraes* 3. 1.
 ROTA, f. f. certa ave d'arribação em Hes-
Arte da Caça pag. 10. v. e p. 105.
 RPAO v. prepão.
 RPASSAR, v. n. passar, ir andando v. g.
passando hum navio pelo outro. Barros diz
passando nas D. 1. e 4.: e Lucena, perpas-
i. e. de passagem v. g. „ cujo divino
como perpassando enchia tudo „ f. 185.
 RPENDICULAR, adj. que está a plumo
 algum plano, e que faz com elle dois an-
 rectos v. g. „ *linha perpendicular.*
 RPENDICULARMENTE, adv. á plumo,
 ha recta, que forme dois angulos iguaes
 plano em que se diz, que alguma coi-
 perpendicularmente.
 RPENDICULO, f. m. plumo, ou prumo.
pendiculo, a plumo, perpendicularmente
, os raios do Sol ferem a pendiculo, ao
a. v. Vasconcellos Noticias.
 RPETANA v. barbatana. *B. D. 3. fol. 103.*
 RPETRADOR, f. m. o que perpetrou v.
 RPETRAR, v. at. perpetrar algum crime,
 fazer. *Leis mod.*
 RPETUA, f. f. flor roixa, que não per-
 or ainda que seque, he especie de Ama-
 RPETUAMENTE, adv. sem interrupção,
 n.
 RPETUANA, f. f. droga de lãa, de que
 as fortes, ordinaria, Imperial, e apicota-
 spiração f. 320.

PFR

191

PERPETUADO, part. pass. de perpetuar.
 PERPETUADOR, adj. que faz perpetuo v.
 g. „ *as letras, e a escriptura perpetuadoras dos cla-*
ros feitos dos varões illustres.
 PERPETUAR, v. at. fazer perpetuo, e tal
 que nunca acabe, ou cesse v. g. „ *perpetuar al-*
guem em algum officio, posto, cargo; perpetuar a
memoria de algum, perpetuar as demandas; os
odios, e inimizades, os abusos, a vida. Ulisipo
f. 201. fingimentos por perpetuarem sua memoria,
e f. 265. v. perpetuar nome em algum illustre fei-
to, &c.
 PERPETUIDADE, f. f. duração não inter-
 rompida, e continua sem termo; ou sem mu-
 dança v. g. „ *a perpetuidade da vida; de huma*
fonte que nunca se exgota, &c. H. Naut. t. 1. f.
283.
 PERPETUIZAR v. perpetuar. *Tavares Rama-*
lhete Juvenil.
 PERPETUO, adj. continuo, sem interrup-
 ção nem termo, eterno v. g. „ *missa perpetua*
quotidiana; he hum perpetuo fallar, o perpétuo cur-
so dos astros.
 PERPLEXAMENTE, adv. com perplexidade.
 PERPLEXIDADE, f. f. embaraço, enleio,
 enredo, irresolução v. g. „ *perplexidade no ca-*
so em que a consciencia, ou a prudencia ha de
tomar alguma resolução; do que não está certo no
que ha de dizer, aconselhar, votar, &c. Luce-
na „ as perplexidades tão contrarias á liberdade
do espirito.
 PERPLEXO, adv. enleiado, atalhado, irre-
 soluto ácerca do que se ha de fazer por não de-
 facertar o que a prudencia, ou a consciencia di-
 tão. *Vieira „ perplexo no meio d'esta incerteza.*
 PERPOEN, f. m. gibão, ou veste de abas
 longas ao uso antigo, Francês. *Apolog. Dialog.*
f. 217.
 PERPONTE, f. m. antiq. gibão forte acol-
 chado com algodão, e pespontado, para emba-
 çar a ponta da lança, e espada. *Nobiliario 125.*
 „ *vinha com seu perponte, e loriga.*
 PERRA, f. f. cadella.
 PERRARIA, f. f. vulg. coisa que se faz a
 alguém para o amofinar, e fazer raivar. *Ensr. 2.*
7. e Ato 3. 2. „ estas raparigas em vos sentindo af-
feitoado põem-vos os pés nos narizes, e fazem-vos
mil perrarias.
 PERREIRO, f. m. enxota-cães da Igreja.
 PERREXIL, f. m. certa herva, de que se
 faz conserva em vinagre, e se usa para abrir
 vontade de comer, e desentastiar. § f. „ *Ful-*
no he o perrexil desta conversação, t. e. „ o que
a faz desentasthada, e saborosa.

PER-

PERRICE, f. f. v. perraria, fazer perrices. *Eufr. f. 17. v.*

PERRO, f. m. cão. § *Dar a perros*, desejar a alguém que morra, e seja comido dos cães. § *Ser perro velbo*, i. e. fino, passado, matreiro, traquejado. *Eufr. prol. e Auto do Dia de Juizo.*

PERRO, adj. obstinado, desesperado. *Eufr. 2. 7. essa he huma perra conclusão*, § De cão, de perro, e f. em que se soffre, e padece muito. *Eufr. 5. 1.*, he perro estado o do requerente.

PERSA, PERSIANO, natural de Persia.

PERSCRUTADO, part. pass. de perscrutar.

PERSCRUTADOR, f. m. indagador, investigador mui curioso, e miudo. *Arte de furtar. Prol.*

PERSCRUTAR, v. at. indagar, investigar, averiguar com curiosidade, e miudeza v. g., *perscrutar os segredos da natureza.*

PERSCRUTAVEL, adj. que se póde indagar, e averiguar.

PERSEGUIÇÃO, f. f. o acto de perseguir, vexação injusta.

PERSEGUIDO, part. pass. de perseguir.

PERSEGUIDOR, f. m. o que persegue v. g., *São Paulo, que fora perseguido dos primeiros Christãos*, &c.

PERSEGUIR, v. at. ir em seguimento de alguém. *Galbegos*, *Corfos alcança*, *javalis persegue*. § Dar molestia, avexar, atormentar de todos os modos; e até procurar a morte se diz *perseguir de morte*. § Pedir com importunidade. *Vieira*, *as instancias, com que o perseguião*.

PERSEO, f. m. constellação da parte Boreal, na via lactea, entre Tauro, e os pés de Cassiopeia.

PERSEPA v. presepe, estrella.

PERSEVAO, f. m. a parte inferior do coche, onde assenta os pés quem vai dentro.

PERSEVE, f. m. marisco de pedra, que se apinhoa, he do longor de hum dedo, e de casca quasi como hum borsegum, tem huma unha no cabo, e torcendo-o junto della se tira o miollo.

PERSEVERADO, adj. que tem perseverança, aturado, não descontinuado. *satisfaz o perseverado costume*, *Pinheiro 1. f. 170.*

PERSEVERANÇA, f. f. constancia no continuar o principiado até o acabar, v. g. no estudo, nas diligencias, nos tormentos, no desempenho das obrigações em quanto ellas durão; na fidelidade promettida, &c.

PERSEVERAR, v. n. ter perseverança, permanecer sem se mudar, ou variar do intento v. g., *perseverar na resolução, na empresa, na cul-*

pa, no erro, no teor de vida, no trabalho Vieira, *perseverão obstinados a perguntar*.

PERSEVES v. perseve.

PERSIANO } da Persia.

PERSICO }

PERSINAR-SE v. reflexo, benzer-se, em si o final da Cruz.

PERSISTENCIA, f. f. continuação, za, permanencia v. g., *da persistencia na se excluem os vicios*, *Varella: semelhantes belecimentos não podem ter persistencia, se o dirigirem pessoas de bom entendimento.*

PERSISTENTE, part. pass. de persistir manente, duravel, perseverante, *o coração poucas vezes he persistente, ou he persistente em hum affecto*, *Epanaphoras f. 325.*

PERSISTIR, v. n. perseverar, continuar existir, aturar v. g., *persistir no mesmo cr, ou intento. M. Lus. ainda persiste a f do sabão*, &c.

PERSOLANA v. Porcelana.

PERSONAGEM, f. m. e f. pessoa de deração, nobre, autorizada por seu grand cio, ou qualidade. *Vieira, e Lobo*, *vistão parte de hum personagem*. Os exemplos do mascul. são mais ordinarios: ro sem. *Se Not. D. 3. § 28. ant. edição. Uliisso f. 2 nas personagens, e elevações de ombros represent machatins*, i. e. nas figuras, posturas melu

PERSONAL v. pessoal.

PERSONALIDADE, f. f. (moderno) naticas, censuras, ou votos, se diz ser qu duto, razão, que offende a pessoa do auto não vem a proposito da questão que se tra

PERSOVEJO v. perfovejo.

PERSPECTIVA, f. f. Sciencia Fific thematica, que ensina a delinear em huma ficie os objectos, com tal arte, que se affi como os verdadeiros. § A mesma obra de da segundo as regas da perspectiva. § Vi longe até onde os olhos alcanção; appa de qualquer objecto. *Vasconc. Not.*, *não coisa igual á perspectiva desta nova terra*, § ptra instrum. *B. Pereira. § Apparencia engan v. g.*, *perspectiva enganosa, que de huma lhe faz cento, e de hum oução hum mo Chagas.*

PERSPECTIVO, adj. sciente na perspe *Arte da Pintura f. 105*, *ba de suprir a habilidade do pintor perspectivo. Avellar Chr*

PERSPICACIA, f. f. agudeza da vista do entendimento.

PERSPICAZ, adj. agudo v. g., *vista entendimento*—

PER

TRANSPARENCIA, f. f. transparência v. g. *guas „ Alma instruída 2. 419.*
 PERSUADIDO, part. pass. de persuadir, diz-se das coisas v. g. „ *persuadida esta enganosa* „ e das pessoas em quem entrou a persuasão v. g. „ *estou persuadido.*
 PERSUADIR, v. at. dizer, e apontar razões, exemplos, que convenção o entendimento alguma coisa, em que alguém delibera, resoluto, ou incerto, e duvidoso v. g. „ *diu-me que era assim aquillo, que já outra me dissera, e eu não quizera crer; persuadi a fazer o que eu tinha por deshonesto, ou não.* § — se de alguma coisa, ou a fazer a coisa.
 PERSUADIVEL, adj. coisa —, que se pôde persuadir, ou de que he facil a persuasão. *M. Circunstancias que fazem persuadivel acontecimento.*
 PERSUASÃO, f. f. induzimento a ter por certo, ou a obrar, por meio de argumentos, e exemplos v. g. „ *nem as persuasões, que os amigos fazião „ Vasconc. Arte: estou nesta persuasão, i. e. opinião, crença.*
 PERSUADIMENTO, f. m. v. persuasão. *Fr. Trad. de Marullo f. 57. v.*
 PERSUASIVO, adj. que tem força de persuasão v. g. „ *modo —; razões —*
 PERSUASORIA, f. f. rasão para persuadir, descobro ás minhas zombarias a mais efficacia persuasoria „ *Barreto Prática.*
 PERTENÇA, e deriv. parece melhor ortographia, que pretender, mas veja com preterito.
 PERTENÇA, f. f. o que he parte, e como pertence, ou accessorio de outro v. g. „ *buena com suas pertenças. Orden. no fim pag. 9.* *„ Cintra com todos seus termos, renhidos, pertenças, &c. todas as pertenças de quem, i. e. tudo o que he seu, e a elle pertence.*
 PERTENCENTE, part. pres. de pertencer. § *„ habil para emprego, officio. M. Lus. t. 1. 194. col. 2. „ monge honesto, e apto, e pertencente: „ trajo pertencente para o saimento „ f. 3. p. 1. c. 33. § Proprio v. g. „ os pertencentes para alguma obra „ Viri-*
 PERTENCER, v. n. ser de alguém v. g. „ *beiro pertence-me: pertence-vos o direito de conquista. § Referir-se, respeitar v. g. „ que pertencem á Filosofia.*
 PERTENDENTE, PERTENDER, &c. v. *re.*
 PERTIGA, f. f. varapão, arma rustica. *Eneida*

PER

193

PERTIGUEIRO, f. m. *Pertigueiro mor de San-Tiago*, he o protector daquella Igreja, cargo que sempre anda em pessoas mui nobres. *M. Lusit. t. 5. L. 17. c. 46.*
 PERTINACIA, f. f. obstinação, contumacia, voluntaria, e de má fé. § f. *Na pertinacia desta conquista „ Vieira.*
 PERTINAZ, adj. obstinado, contumaz voluntariamente, e de má fé; teimoso, emperado.
 PERTINAZMENTE, adv. com pertinacia.
 PERTINENTE, adj. que vem a proposito v. g. „ *artigos pertinentes á demanda „ Ord. 3. 54. § 12.*
 PERTO, f. m. (que quasi sempre se usa adverbialmente) á pequena distancia, proximidade de termo a respeito d'outro v. g. „ *mora aqui perto; fica perto. § Quasi v. g. „ hão perto de 30 homens; perto de 3 horas; já perto da noite. § Os pertos da pintura*, os objectos, que se representam como mais proximos a quem os vê. § *Saber alguma coisa de perto, i. e. averiguadamente. V. do Arceb. L. 1. c. 1. § Perto junto; chegado, (como prepos.) Leão Descripção f. 11. v. „ perto á ribeira „*
 PERTURBAÇÃO, f. f. confusão, desordem, nas coisas, que estavão arrumadas, nos pensamentos desordenados, e no modo de os exprimir; na Ordem civil, e moral da sociedade.
 PERTURBADAMENTE, adv. com perturbação.
 PERTURBADO, part. pass. de perturbar.
 PERTURBADOR, f. m. ou adj. que causa perturbação.
 PERTURBAR, v. at. causar desordem fizica, ou Civil, ou nas coisas ordenadas pela rasão v. g. „ *perturbar a natureza com remedios mal applicados; perturbar as Leis físicas do mundo, perturbar o exercito, que estava em ordem; perturbar as paixões os animos, o juizo, &c. perturbar a sociedade da vida Civil, perturbar a ordem nas proporções Aritmeticas, e Geometricas. § — se, de medo, pavor, &c.*
 PERTUXAR v. *Portuxar.*
 PERU, f. m. ave de penna, vulgar, e cafeira.
 PERU'A, f. f. de Perú.
 PERUCA, f. f. cabelleira redonda.
 PERVERSAMENTE, adv. com perversidade. § *A's avessas do que se havia de entender, ou fazer.*
 PERVERSIDADE, f. f. maldade, depravação de costumes. *Cunha Bispos de Braga.*
 PERVERSO, adj. máo, depravado. *Vieira „ Bb não*

não ha coisa mais perversa, que os olhos: homem perverso.

PERVERTEDOR, f. m. o que perverte. § adj. v. g. ,, licenças pervertedoras da santidade dos antigos costumes.

PERVERTER, v. at. usar mal na applicação v. g. ,, a Medicina ensinou boas confeições, que nos pervertemos para dar peçonha ,, *Ulisipo* f. 228. § Deitar a perder, desviar alguém do caminho da rectidão, e probidade, com razões, e exemplos máos; perverter alguém do seu sentimento ,, *Elegiada* f. 87. § ,, O amor, e odio pervertem o juizo ,, *Eufr.* f. 216. § f. Perverter os costumes; ,, perverter o sentido das Escrituras. § ,, *Vieira*: perverter a ordem, alterando-a para má.

PERVERTIDO, part. pass. de perverter, depravado.

PERVIO, adj. patente, onde se pôde entrar, e chegar ,, paz, felicidade, descanso... com a vinda de Christo serão faciles, e pervias a todos ,, *Paiva* S. 1. f. 284. v.

PERUQUA v. peruca.

PESADAMENTE, adv. com pesar, trabalho, molestia; de mámente. *Amaral* 11. § Dormir—, i. e. profundamente. *Lobo* *Desengan.* Disc. 2.

PESADELO, f. m. oppressão, e aperto de coração que sobreveem ao que está dormindo, de ordinario sobre o lado esquerdo. § f. O que he importuno na pratica, ou com visitas cansativas.

PESADO, part. pass. de pesar. § *Pesado* a ouro, i. e. dando-se tanto oiro, quanto he o peso da coisa, que se compra, ou paga pesada a oiro. § *Rijo*, teso, com força v. g. ,, pesados golpes de malho; de espada. *M. Cong.* pesados chuveiros. § Carregado, e pejado de gordura, de humores v. g. ,, homem velho, e pesado; a cabeça pesada; ares grossos, e pesados de vapores, &c. § Offensivo v. g. ,, palavra—, graça-pesada. *M. Lus.* e *Lobo*. § Triste, enfadoso v. g. ,, tempo pesado. *Lusiada* 6. 40: ,, vida pesada ,, *Vieira*. § Examinado. *Arraes* 2. 12. ,, pesada, e tenteada a escaceza do mundo. § *Pesado*, contra vontade, de mámente. *Eufr.* 5. 10. ,, o sabio não faz nada forçado, pesado, nem contra sua vontade ,, f. 218. v. § *Materia* pesada, grave, de muita ponderação, de momento. *Jorn. d' Africa* L. 2. c. 17. § ,, Rosto grave cara pesada, tristonha ,, *Pinheiro* 2. f. 82. : *Plutão* triste, e pesado o rosto tinha ,, *Uliiss.* 4. 37.

PESADOR, f. m. o que pesa na balança. *Orden.*

PESADUMBRE v. *pesadume*. *Chagas*.

PESADUME, f. m. pesar, molestia, vontade causada de trabalho. *V. do Archeb.* nhum genero de *pesadume* sentia: *Arraes* 2. *Andrade* *Cron.* F. 3. p. 1. c. 31. f. 33. c. *pesadume* do largo, e trabalhoso caminho: *P. Clôsa* f. 117. nem—, nem asco teria de esta cerrado n'uma cella ,, *Paiva* *Serm.* 1. f.

PESA-ME, f. m. expressões, com que significa a alguém o sentimento que nos causam os seus males, principalmente aos anojados morte ,, dar os *pesames*.

PESAR, f. m. arrependimento. § Sentimento, desprazer. § *A* pesar, a despeito, empez, máo grado. § Tambem se diz *pesar*, a *pesar* v. g. ,, *pesar* de *Fez.* *Eufr.* 1. 1. no *Ato* 3. S. 5. ,, o máo *pesar* veja eu de máo; fazer máo *pesar* de si, i. e. molestia, maltratar-se, atormentar-se voluntariamente. *bo* *Deseng.* *Desc.* 8.

PESAR, v. at. examinar o peso por da balança. § f. *Pesar* em balança, examinar, ponderar v. g. ,, *pesar* as palavras *Lobo* ,, : *pesar* o que tinha no espirito ,, *L. e Barros* *elog.* 1. § *Pesar* o Sol, fr. naut. a altura. *Vieira*. § v. n. Ser grave; ter a pezo v. g. ,, *pesa* 3 *arraeis*. § *Pesar* de *L. de seus santos*, i. e. ameaçar que se ha de fazer alguma coisa a *pesar* de Deus, ou dos tos. *Orden.* *Manuel.* L. 5. T. 34. § *Pesar* d'uma coisa a alguém, i. e. fer-lhe *pesada*, nta v. g. ,, *pesa-me* de vos baver offendido, *lhe* *peza* porque *naveu*, i. e. vive contentu bemaventurado.

PESAROSAMENTE, adv. com pesar.

PESAROSO, adj. que tem pesar, sentimento.

PESCA, f. f. o acto de pescar: o officio do pescador. § f. O peixe pescado.

PESCADA, f. f. peixe vulgar, especie de *Asellus Latino*.

PESCADEIRA, f. f. *Pescadeiro*, f. m. foa, que vende pescado. *Orden.* *Man.* F. 24.

PESCADINHA, f. f. *pescada* pequena.

PESCADO, f. m. toda sorte de peixe.

PESCADOR, f. m. o que pesca, e dispo.

PESCAR, v. at. tomar peixes com anzoes, &c. nos rios, á beira mar, ou no mar. § f. O tiro o foi *pescar*, i. e. ferir. *P. Em* fr. x. tirar com destreza. *Clabra*, p. as *Provincias*. § Ver de hum volver d'olhos sem que outrem o advirta v. g. ,, *pesquei* o que estava escrito em hum papel sobre a banca.

PES

ESCAREJO, adj. concernente á pesca v. g. *Arca — Vergel das Plantas.*
 ESCARIA, f. f. péfca. § Ribeira onde se e pescado. *Barbosa Diccion.*
 ESCAZ, f. m. (da lavoura) cunha, que tem a teiró para a segurar no temão, aperta o com a rabiça.
 SCOÇADA, f. f. pancada com a mão no co. *Severim Not. 42.*
 SCOCEIRA, f. f. cachaço. *B. P.*
 SCOCO, f. m. collo, garganta.
 SCOÇUDO, adj. de collo longo, e alto, *ave pescoçada. Arte da Caça.*
 SCUDAR, v. ant. v. pesquisar, inquirir.
 SENHO, adj. còr de pez : v. pezenho. *to 11. 107. pezenho era o cavallo.*
 SEPELLO v. pospello.
 SINHO, f. m. dim. de peso.
 SINHO, f. m. dim. de pé.
 SMANCOS, f. m. pl. Naut. páos, que o o redondo do carro de popa por dentro.
 SO, f. m. a quantidade de materia, que algum corpo, e faz que elle carregue na, sobre que descança. § O padrão pelo examinamos o peso do corpo, pondo o na ballança, opposto á coisa que se péfa. *o peso de linbo, i. e. quatro arrateis. § o lagar, a pedra que anda pendente do so. § Peso de relógio, massa de chumbo, ro, que pende das cordas nos relógios de . § f. Coisa que opprime v. g. ,, o peso balbos, e tribulações, da familia que está . V. de Suso. cap. 42. § Peso, grande afia, ou massa v. g. ,, d'agua que carrega algum lugar, vallado, &c. e f. o peso da de guerra, a maior parte della. § Peso de s, que correm, e se accumulão para a parte do corpo. § Peso da cabeça, que se como carregada. § Importancia v. g. ,, o negocio ,, homem de peso. *Eufr. 5. 8. § ro de peso, o que não tem falha: daqui a, a nossa alma tanto que sabimos do Batif- de peso ,, i. e. sem detrimento. H. Pinto § Tomar alguma coisa em peso, carregá- sem adjutorio, ou apoio de outrem. § em peso, i. e. inteiro. Sá Mir. § Susten- peso da batalha, i. e. o mais aspero, e fe- ella. M. Lus. § Hum peso d'uro, moeda ana, de prata de valor de 800 reis com differença. § Estar a batalha em peso ,, i. do de ambas as partes se peleja sem me- indecisa. *Castan. 3. f. 37.***

PES

195

PESPEGADO, part. pass. de pespegar. *Am- to do Dia de Juizo ,, mil pancadas te darei bem pespegadas.*
 PESPEGAR, v. at. vulg. v. pegar v. g. ,, *pespegar hum bofetão.*
 PESPITA, f. f. alvéloa. *B. P.*
 PESPONTAR, e deriv. v. *Pospontar.*
 PESQUEIRA, f. f. pesqueiro, lugar onde ha armações de pescar. *F. Mendes c. 55. v. g. ,, pesqueiras de atuns: M. Lus. 3. f. 71. col. 2.*
 PESQUEIRO, f. m. v. pesqueira.
 PESQUIZA, f. f. indagação, busca v. g. ,, *fazer pesquisa em todos os cantos da casa. § In- quirição, informação que se toma v. g. para descobrir delinquentes. M. Lus. t. 5. f. 88.*
 PESQUIZADOR, f. m. o que pesquisa.
 PESQUIZAR, v. at. buscar, indagar, in- formar-se v. g. ,, *pesquisar os réos, os cumpli- ces, a verdade.*
 PESSEGO PESSEGUEIRO v. Pecego, &c.
 PESSEPELLO v. pospello.
 PESSIMAMENTE, adv. muito mal.
 PESSIMO, adj. superlat. muito máo.
 PESSOA, f. f. criatura racional composta de corpo, e alma. *Eufr. f. 18. v. palavras de com- primento não obrigão a pessoa. § Individuo, que sub- siste por si, espir. tual v. g. ,, em Deus ha tiez pessoas distintas, e huma só Divindade. § Ter pessoa, i. e. corpo bemfeito. § Cavalleiro de sua pessoa, i. e. esforçado, e assim homem de sua pessoa, frases de Barros. § Fazer de pessoa, haver-se varonil- mente. Vida de D. Paulo cap. 3. § Batalha de pessoa a pessoa, ou pessoa por pessoa, desafio sin- gular, duello. M. Lusit. e Goes Cron. do Princ. c. 54. § Ir em pessoa, i. e. não por outrem, ou mandando outrem por si. § Pessoa (na Grammat.) pronome da primeira pessoa, i. e. que significa aquelle que falla v. g. ,, eu; da 2, que deno- ta a pessoa a quem se falla v. g. ,, tu faze o que te mandei; da 3 pessoa, que não he a 1, nem a 2. § As pessoas do verbo são variações ade- quadas, e respondentes ás pessoas, que fallão v. g. ,, eu amo, tu amas, elle ama. § Pessoa em frase Astron. v. aspecto.*

PESSOAL, adj. da pessoa de que se trata, feito por elle mesmo v. g. ,, *obras pessoas ,, Lucena; serviço pessoal, que ha de fazer por seu corpo aquelle, que o deve, e não mandando outrem por si ,, Macedo. § Modo pessoal (na Gram.) aquelle cujas linguagens tem variações correspondentes aos pronomes v. g. ,, eu amo, tu amas, elle ama. § Citação pessoal, feita á pessoa citada, ou seus familiares. § Obrigação, privilegio pessoas, o que só pertence á pessoa a quem*

quem incumbe, ou pertence, e não passa a outrem, mas perece com ella. *Orden. 3. T. 38.*

§ 5.

PESSOALMENTE, adv. em pessoa, per si, e não por outrem; não por procurador, ou executor v. g., *comparecer—em juízo.*

PESTANA, f. f. o cabello da capella dos olhos. § *Pestana da viola*, peça de marfim, que está abaixo do espelho, com regos, onde se embehem as cordas. § *Debrum da costura*, ou peça estreita, e unida á obra, talvez com cascas d'abotoar.

PESTANEAR, v. n. v. pestanejar. *Viriato Canto 20.*

PESTANEJAR, v. n. mover as pestanas. *Vieira.*

PESTANUDO, adj. de grandes pestanas v. g., *olhos pestanudos. Andrade Cron. 3. 3.*

PESTE, f. f. doença contagiosa, e de ordinario mortal causada da contágio do ar inficionado, e causa grande estrago. § f., *A cubica, a lisonja he peste da Corte, Vieira, Beatos, e Beatas são a peste da salvação, e das consciências.*

PESTENENÇA, f. f. antiq. pestilencia. *Pinhheiro. 2. f. 15.*

PESTIFERAMENTE, adv. em modo de peste, com veneno contagioso.

PESTIFERO, adj. que traz, ou causa peste; pestilencial. § f. *A pestifera inveja; animo pestifero, Naufr. de Sepulv. f. 29. v.*

PESTILENCIA, f. f. peste; contágio da peste.

PESTILENCIAL, adj. pestifero, *carbunculo pestilencial.*

PESTILENTE, adj. pestilencial.

PESUEIRO v. pezueiro.

PESUNHO, f. m. a parte da perna do boi, ou vaca, a qual assentaria no chão, cortando-se-lhe os pés. § *it.* O pé de porco.

PETÁ, f. f. v. petorra. § f. *e chulo*, mentira logrativa. § *Mancha no olho do cavallo. t. d'Alveit. § A machadinha do podão. B. P. § Peixe, aliás lula. B. P.*

PETARDAR, v. at. applicar o petardo á parte, que se quer romper com elle. *Exame de Bombeiros f. 422.*

PETARDEIRO, f. m. artilheiro, que atira, e despara petardos.

PETARDO, f. m. d'Artilh. maquina de bronze da feição de hum Cone truncado, e vazio, com 4 asas, com que se atraca á sua caixa por 4 estribos de ferro, tem o ouvido no fundo como o das bombas bem no centro, ou desviado

delle pollegada, e meia, he quasi como hum mofariz grande. *Exame de Bomb.*

PETIA, f. m. madeira Brasileira de matar, he amarellado.

PETIÇÃO, f. f. o acto de pedir, pedido, requerimento vocal, ou por escrito de alguma coisa devida por justiça, ou que he mercê, e graça. *Severim Not. 41., á petição Reino em Cortes; dar huma petição ao Juiz e supplica por escrito: rogo. V. do Arcebispo. c. 4.*

PETICE'GO, adj. de vista curta: *fam.*

PETIME'TRE, f. m. o mancebo que demasia anda atilado, enfeitado, e he dos petros seguidores das modas.

PETINGA, f. f. peixinho de que os petros fazem isca.

PETINTAL, f. m. homem do serviço timo das galés, *hum petintal baja tanto hum galeote, Privileg. del Rei D. João 1.*

PETIPE, f. m. escala, ou regoa dividida em certas partes geometricamente para medidas de edificios, &c. tambem vem nos pas dividido arbitrariamente, e cada divisão presenta huma certa extensão de milhas, goas, para se saber as distancias das terras, mandando o intervallo dellas com o compasso applicando-o ao petipé.

PETISCA, f. f. jogo de rapazes, os petiscos põem no chão huma moeda de cobre, e a elle como a alvo.

PETISCAR, v. n. ferir v. g., *petiscar pederneira.* § Ter noticia superficial, e fallar superficialmente v. g., *petisca de filosofo.* § fazendo, tocar de v. g., *petisca de calve.* *Petiscar no feirinho*, tocar, batendo levemente.

PETISCO, f. m. a isca, mecha, e todo o apparelho de ferir lume.

PETISECO, adj. quasi, ou meio secas *arvores são petisecas, e de poucas folhas te da Caça.*

PETITES, adj. antiq. *tornefes petites*, fes pequenos, moeda del-Rei D. Fernando *verim Not. f. 179.*

PETITORIO, f. m. fam. petições repetidas em materia de pouco porte. § Os Mendigos chamão petitorio, o distrito onde pedem acto de pedir v. g., *petitorio da fructa azeite. § t. Jurid.* Acção de pedir a propriedade v. *possessorio.*

PE'TO, adj. *olhos pétos*, de vista atravez com hum geito, que lhe dão os namorados *mões Ecloga 6. est. 30.*

PETORRA, f. f. pião comprido, que

PET

s fazem girar, açoitando-o com hum azor de trena.

ETRECHADO, part. pass. de petrechar.

ETRECHAR, v. at. provêr de petrechos, cionar. *Insul.*

ETRECHOS, f. m. pl. instrumentos de guerreire. § Petrechos de cosinha, a frasca do serdella.

TRIFICACÃO, f. f. o acto de petrificar, petrificar-se v. g. „ a petrificação dos corpos se, &c. § O corpo petrificado „ que probe esse? huma petrificação, ou hum petrifi-

TRIFICADO, part. pass. de petrificar.

TRIFICAR, v. at. empedernecer, fazer, fazer com que alguma sustancia se torne em v. g. „ os mariscos, algum madeiro, os of- se, tornar-se em pedra.

TRINA, f. f. huma cintura, ou cinto com as, de coiro, que se cingia por cima da. *Eufr.* 1. 1. e 2. 2. „ olhai aquella pe- como anda atada. § O lugar onde se aper- petrina, a cintura. *Camões Lus.* 2. 31. Da petrina chamam lbe sabirão „ falla de Ve- § A parte dos jubões, e vasquinhas, que e cobre a cintura, daqui gibão de petri- *Camões* escreve pretina do *Espanhol* „ Pre- „ mas tambem naquelle idioma se escreve

TROSO, adj. ossos petrosos, são das ore- e por huns seus orificios passa o som ao auditivo.

TULANCIA, f. f. despejo, atrevimento, ro, principalmente em coisa deshonesta.

TULANTE, adj. immodesto, atrevido, orado, principalmente em coisas deshonestas. *Bacco petulante. Ulissea* 4. 66. § O gado e. as cabras lascivas, ou brigosas. *Camões* a 3.

UCEDANO, f. m. herba, aliàs funcho de , ou ervado.

UGADA v. piugada. *Eufr.* 5. 8.

VIDE, f. t. femente v. g. dos melões, ncias, &c. § As gallinhas tem huma doen- que consiste em criarem huma pellicula bran- que lhes forra a lingua por baixo, e se diz e. § Nos homens pevide he o defeito na ncia, que consiste em trocar o r em l, e tem os de lingua blefa. § Faifea, que sahe ndeia. *Barros* 2. f. 162. v.

VIDOSO, adj. o que pronuncia mal por evide na lingua, ou o que tem a lingua

VIRADA v. pivirada.

PEZ

197

PEZ, f. m. a refina do pinho queimado, li- quida, ou consolidada.

PEZ do verbo pezar „ em que vos pèz „ i. e. a vósso pesar, a vósso despeito. *V. de Suso cap.* 43.

PEZADUME v. pesadume. *Arraes* 2. 21.

PEZAR v. pesar. *Auto do Dia de Juizo* „ fazer pezares de alguem „ tratá-lo muito mal.

PEZEBRÃO v. pesebrão.

PEZENHO, adj. v. pesenho.

PHA

PHALANGARCHIA, f. f. a dignidade de chefe de Phalange. *Vasconc. Arte.*

PHALANGE, f. f. esquadrão quadrado, de que usavão na guerra os Macedonios, o qual de ordinario constava de 8 mil homens d'infan- taria. *Vasconc. Arte.* § f. Quaesquer tropas copio- sas, exercito. *M. Conq.* 9. 32. barbaras phalan- ges.

PHANTASIA, PHANTASIOSO, PHAN- TASIAR, PHANTASTICO v. com Fa.

PHARETRAR v. Setear. *Faria, e Sousa.* poet.

PHARISAICO, adj. de Phariseu v. g. „ zê- lo—

PHARISEU, f. m. entre os Judeos os Pha- riseus formavão seita á parte, e affectavão aus- teridade de vida, e muita observancia de coisas não essenciaes. § t. vulg. O enxergão de pa- lha.

PHARMACEUTICA v. Pharmacia.

PHARMACEUTICO, adj. que respeita á Pharmacia. § subst. O Boticario.

PHARMACIA, f. f. parte da Medicina, que ensina a preparar, e conservar as drogas medi- cinaes, e remedios.

PHARO, f. m. fâro, ou farol.

PHAROL v. farol.

PHAZES, f. f. pl. Astron. as apparencias, ou figuras que faz, e mostra a parte illuminada da Lua.

PHATIOSIM, f. m. v. emphiteusis. § De phatiosim, i. e. por longo tempo v. g. „ vos degradado de phatiosim para a America.

PHEBE, f. f. poet. a lua. *Camões.*

PHEBEO, adj. poet. do Sol „ alampada phe- bea „ o Sol. *Camões.*

PHEBO, f. m. poet. o Sol.

PHENAS, f. f. pl. aves filhas dos Halietos. *Arraes* 1. 15.

PHENIS, f. f. ave fabulada, da qual se diz que ha huma só, e vive muito, e se reproduz das

das suas cinzas, em que se torna abraçando-se n'uma fogueira junta por ella de páos aromaticos, e que ella accende debatendo-se. § f. He m. ou femin. e significa coisa unica na sua especie, ou principal v. g. „ o Sol he o phenis das plantas; a Santa Virgem he a phenis do amor. Camões, e Vieira, e Bluteau *Prosas Gramatonom.* v. *Ulissea* 3. 23. e 7. 104. o Phenis do Ceo „ e „ que este Phenis quer o Ceo que fique. § Huma Constellação do Polo Antartico.

PHENOMENO, f. m. todo o astro, que apparece no Ceo, principalmente o que apparece de novo, ou antes, se observa de novo. *Notic. Astrol.* f. 49. § Qualquer effeito da natureza, que apparece, e se observa v. g. „ os phenomenos da luz, do Ar fixo, da attracção, &c.

PHILACTERIAS v. com Phy-

PHILASTERIAS v. com Fi. *Paiva S.* 1. f. 46.

PHILAUZIA, f. f. amor proprio, diz-se á má parte. *Brito Guerra Bras.* e Camões.

PHILISTEU, adj. no f. de figura agigantada.

PHILOLOGIA, f. f. a arte, que trata da intelligencia, e interpretação critica Grammatical, ou Rhetorica, dos autores, das antiguidades, historias, &c.

PHILOLOGICO, adj. que respeita á philologia.

PHILOLOGO, f. m. que lie versado na Philologia.

(PHILOMELA

(PHILOMENA, f. f. poet. o Rouxinol, ave do primeiro ufo Camões; o 2 vem na *M. Cong.*

PHILONIO, f. m. medicamento opiado, officinal.

PHILOSOPHAL, adj. philosophico „ razão filosofal „ *Barros Cart. Dedic.*

PHILOSOPHAR, v. n. pensar, discorrer, ou obrar philosophicamente. Camões *Oitavas primeiras*, e Lobo „ Quando os Principes Philosophassem; *Philosophão deste modo sobre a causa das marés.*

PHILOSOPHIA, f. f. Amor da Sabedoria, ou a Sciencia que ensina a conhecer por meio da observação, e experiencias as coisas naturaes, ou artificiaes, suas propriedades, e relações, causas, e effeitos; e assim as relações moraes entre Deos, e os homens, e entre estes mutuamente.

PHILOSOPHICAMENTE, adv. segundo os meios, e artes usadas pelos Philosophos na indagação, ou exposição da verdade, ou na pratica da moral philosophica v. g. „ pensar —, haver-se —, viver —

PHILOSOPHICO, adj. concernente á sophia, ou ao philosopho.

PHILOSOPHO, adj. o que professa, tica os dictames da Philosophia.

PHILTRO, f. m. amavia, ou bebida que quem a toma, tome amor a quem deo.

PHISICA, e outros busquem-se com PHLEGETONTE, f. m. v. o *Dicc. da* § poet. O Inferno. *M. Cong.*

PHLEGON v. o *Dicc. da Fabula.*

PHLOGOSIS, f. m. tumor de sangue.

PHOCA, f. m. e f. monstro marinho boi, que segundo a Fabula apascentava. Camões *Lus.* 1. 52. „ os feios Phocas: Na *Sepulv. Canto 6.* feios phocas: *Ulissea* 2. 53. gra Phoca „ Lobo *Deseng. D.* 5. o delphin, ca, e a balea vivem de presa.

PHOSPHORICO, adj. da natureza do phoro.

PHOSPHORO, f. m. a estrella d'Alva cifer, Venus. § Qualquer corpo, que de luz no escuro, ha phosphoros naturaes, ficiaes.

PHRASE, PHRENESI, e outros v. *Fra.*

PHRENODIACO, adj. *discurso* — por occasião de alguma calamidade pública.

PHYLACTERIAS, f. f. pl. „ Philasterias huns pergaminhos á feição de Capellas, e os Phariseus inventarão trazer escritos os damentos da Lei, e os que se querião mais santos trazião-nos muito maiores. *Pa. t.* 1. f. 46. § f. Sutileza v. g. „ usar das terias da industria „ *Port. Rest.*

PHYSICA, f. f. parte da Philosophia trata dos corpos naturaes, e suas propriedades indagando-as por meio da observação, e riencia. § *antiq. Medecina.*

PHYSICAMENTE, adv. segundo as leis physica, segundo as propriedades, e naturas das coisas corporeas as leis, que nellas se servão v. g. „ he physicamente impossivel.

PHYSICO, adj. natural, corporeo v. g. *mundo physico opposto ao moral.*

PHYSICO, f. m. o que sabe physica. *tiq. o Medico.*

PHYSIOLOGIA, f. f. parte da Medicina que ensina a conhecer a natureza do corpo humano.

PHYSIOLOGICO, adj. que respeita á physiologia.

PHYSIONOMIA, f. f. arte de conhecer os habitos do animo, e sua indole, por meio

principalmente as do rosto. § As fei-
sões do rosto.
SIONOMICO, adj. que respeita á phy-
sionomia.
SIONOMISTA, f. c. pessoa, que co-
nhece a índole de outrem pelas feições do ro-
sto, e mudanças, e alterações.
PIÃO, f. v. o Dicc. da Fabula.

PIA

PIA, f. f. vaso concavo de pedra, onde se
guarda a água benta, e para baptizar. § Vaso de
madeira, de dar de beber ao gado, e comer aos
porcos, &c. Goes Cron. do Princ. cap. 95. § Fa-
bula egua remendada. Vieira. § t. Naut. v.
PIACHE do Italiano, Piace, i. e. appraz,
dizemos, tarde piache, i. e. já não
é tempo, perdeste a occasião. (Eufr. e Ulysses.)
PIACHA, busca as coisas tarde, e se resolve tar-
de.
PICULO, f. m. crime, delicto. Alma inf-
ame. § Sacrificio de expiação. V. de S. João
Baptista, tem a gloria na Cruz de Christo não
na tribulação, mas como piáculo.
PICA, f. m. o piar dos pintos, e aves. §
do da garganta, que faz o asmático.
PICADAMENTE, adv. com lastima, pie-
dade, compaixão.
PICOSO, adj. compassivo, misericordioso.
que excita a compaixão. Eufr. f. 118. ,, car-
inhosos por mais piadosa, que vá de par-
te.
PIÃO, f. f. de pião, mulher não-nobre. Eu-
fr. f. 115.
PICA-MATER, f. f. Anatom. huma membra-
da do cérebro, que envolve immediatamente o cérebro.
PICA-MENTE, adv. com piedade, religião v.
PICA-MENTE cremos que está em gloria quem vi-
ve bem.
PIÃO, f. m. melhor orthografia he peão, ho-
me que pé na tropa. Nobiliario, ,, hum peão fi-
dalgo, ,, hum fidalgo, que militava a pé. §
Peão, não cavalleiro. Ord. 5. T. 130. pr. §
Pez, as duas ultimas peças, ou figuras,
que significão a plebe da Republica. § Pião, pé-
ça de pão, arredondada na parte oppo-
sita ao ferrão, na qual tem huma cabeça, en-
tre a qual he huma fiera, e soltando-o depois dan-
do-lhe um golpe sobre o ferrão. § No Mancjo, he
um 3 cavas para marcar as voltas do ca-
valleiro, e defender o cavalleiro das pernadas, v.

guardador. § na Atafona, he viga perpendicu-
lar, que gira sobre dois ferrões dos extremos,
e sobre o taco.
PIAMBRE, f. m. huma sorte de andas. F.
Mendes.
PIAR, v. n. soltar a voz como os pintos,
dar piado. § na Gira, beber. Ulysses Comed. piar
de godo freq.
PIASSAVA, f. f. especie de juncos pretos,
de que se fazem vassouras, e outras obras.
PIASTRÃO, f. m. d'armadura, peça de fer-
ro que forrava por diante as coiracas, ou peitos
d'ago, ou coiras. Palmerim. p. 1. e 2. c. 70. ,,
piões armados de piastrões, e alabardas, e note-
se que dá estas armas sempre aos piões.
PICA, f. f. v. pique. Marinho Orden. Milit.
f. 7. Freire L. 2. n. 152. § t. Naut. Amaral c. 12.
,, abriu a não pelas picas de proa.
PICADA, f. f. golpe, ou ferida de ponta
v. g. com a lanceta, alfinete, tromba, ou fer-
rão de abelha, &c. § Dôr semelhante a que
causa a picada. § na Volat., picadas, são pica-
dos de carne que se dão por cevo ás aves de
caçar. Arte da Caça. § Caminho estreito que se
faz por entre mato, derribando algumas arvores.
§ Picada no inimigo, dano leve que se lhe faz
com correias, &c. Castan. 6. c. 115.
PICADEIRA, f. f. ferro com que picão as
madeiras, picareta. Bluteau.
PICADEIRO, f. m. v. picaria. § Nos enge-
nhos, he área por onde andão em roda os bois,
que movem cangados, as almanjarras. § Peça de
lenha, sobre que o rachador encosta a que vai
rachar. § Picadeiros, t. Naut. os páos que sos-
têm a náa na envaladura, e que se picão quan-
do se ha de lançar ao mar. Castan. L. 3. f. 103.
H. Naut. t. 3. ,, posta a quilha sobre os picadei-
ros, § Picadeiros, homens que trazão peixe
dos portos de mar ao interior do Reino, ou
certidão de que senão peiscara nada. Vieira Car-
tas t. 2. f. 327.
PICADINHA, f. f. picada leve.
PICADO, part. pass. de picar. § O mar—
i. e. algum tanto alterado. Amaral 7. § no Bra-
são, malhado com certos pontos v. g. ,, Leo-
pardo picado de prata. § O que se pica facilmen-
te. § O que presume de alguma coisa. de que
tem alguma leve tintura v. g. ,, picado de gra-
cioso. Eufr. A. 1. sc. 1. § Estimulado v. g. ,,
picado da cubica; tocado v. g. ,, picado de amor
,, Ulysses f. 137. v.
PICADO, f. m. guisado de carne picada, ou
feita em miudos pedacinhos; ou de peixe do
mesmo modo.

PICADOR, f. m. o que ensina o manejo ás bestas.

PICADURA, f. f. picada. § *Picaduras*, o pó, e lasquinhas, que sahem da pedra lavrada. § Nos alicates, tornilhos, e outros instrumentos de apertar, são dentes como a gran das limas, para não escorregar aquillo, que com elles se aperta. *Esping. Perfeita* f. 10. a *picadura da lima*.

PICAFLORE, f. m. ave Brasil. ave mui pequena de cores mui vivas, e cambiantes, que se nutre de mel das flores.

PICAMILHO, adj. boroeiro, que come boroa, disse para injuriar os do Minho, &c.

PICANCEIRA, f. f. huma herba branca, velluda *herba tomentosa*.

PICANÇO, f. m. ave peregrina. *Picus* i. *Arte da Caça* f. 96.

PICANTE, part. pres. de picar, que pica, offende v. g. ,, *herba picante ao gosto; sabor picante*. § f. Pungente, dor *picante*; *palavras picantes*.

PICÃO, f. m. instrumento, com que o caneteiro pica, e lava a pedra grosseiramente. § Arruador, valentão. *Ulisso* f. 213. § Hum peixe, que tem hum bico mui agudo. *B. P. Oxirrhynchus*. § *Pellouro de picão*, balla de ponta de diamante. *Amaral* 3. § Facha d'armas com ponta de picão. *Ferreira Poem. t. 2. f. 116*.

PICAPEIXE, f. m. além de bico longo, que come peixe.

PICAR, v. at. dar picada, ferir de ponta v. g. ,, *picar a veia com a lanceta; picar com a ponta da faca, com espinho, alfinete; com a espóra, ou de esporas; com o bico, ou tromba v. g. ,, picon me a abelha, o mosquito; picon-o huma serpente*. § *Picar hum cavallo*, ensinar-lhe o manejo. § *Picamos até Lisboa*, i. e. fomos a cavallo. § *Picar o imigo, ou a sua retaguarda*, perseguindo, e fazendo algum dano. *M. Lus.* § Cortar em pedacinhos mui miúdos, fazer em picado. § Cortar v. g. ,, *picar as amarras*, quando he necessario dar á vela depressa. § *Picar*, fazer certos labores cortando com ferros os vestidos. § f. *A dor pica; a fome pica. M. Lusit.* § *Picar o debuxo*, com alfinete segundo a direcção das linhas, para se estreziar. v. *estreziar t. da Pint.* § *Lavar a pedra com picão*. § *Picar o muro* nos alicerces com o picão para o derribar, nos ataques. *Barros*. § *Picar o coração*, dar cuidado, morder. *Vieira*. § *A raiva, a cubica picão nos. Lobo Defeng. D. 5. se esta raiva não o pica*. § *Picar alguém com palavras*, offender, ferir. § *Picar no jogo dos piques*, he pôr na me-

sa hum tento, e nos outros jogos he mo que fazem raiva as mãos, que se perde. *Picar os invites*, nos jogos de parar, aum as paradas, cobrir as do parceiro. *Ulisso* f. f. aumentar. § *Picar-se*, offender-se. § *sumir v. g. ,, pica-se de eloquente*. § *Picar mar*, alterar-se. § *Picar-se no jogo*, dobrar paradas com enfado. § *Picar*, incitar v. g. *anjo da guarda nos está sempre picando. E. 8.* § *O peixe pica, ou morde a isca*. § *Esse sempre pica*, i. e. dá de si algum pro como os peixes ao pescador, que tem n armadilhas de anzoes. *Ulisso* f. 266. § *Enicar a peste*, i. e. a ferir hum, ou outro. *Cron. del-Rei D. Duarte*. § *Aprestar para conclusão*. *Eusf. 1. 1.* § *Picar alguma matocá-la levemente*, e de passagem. *Arte de tar c. 52.* § *O vento pica o mar*, i. e. altera volve o. *Mausinho* f. 5. v. est. 2.

PICARDIA, f. f. acção vil, picara. *Fa Planetas*.

PICARESCO, adj. burlesco, chulo, lo v. g. ,, *estilo picaresco*, *Lobo*.

PICARETE, f. m. instrumento de la dor, he martello com hum quasi corte bas as extremidades, para cortar os tijolos.

PICARIA, f. f. a arte de cavalgar; o jo, que se ensina aos cavallos. § O lugar elle se ensina. v. *piqueria*. § *Multidão de Elegiada* f. 203.

PICARO, adj. vil, maroto, patife. § *vulg. burlesco, ridiculo v. g. ,, vestião do picaro. Galbegos*.

PICAROTO, f. m. v. apice, cimo, PICARRA, f. f. cascalho, ou terra m da com areia, e pedregulho. *M. Lus.*

PICARRAL, f. m. lugar, onde ha p PICARROSO, adj. cheio de picarra; natureza de picarra.

PICATOSTE, f. m. de cosinha, rech picado de carneiro com ovos, e pão r temperado com limão. *Arte de Cozinha*.

PICEO, adj. de pêz. § Negro como pêz escuro. *Eneida* 3; 129. ,, o—remoinho do bulcão negro.

PICHEL, f. m. vaso de tirar vinho das e ter huma porção para se beber, ou dest

PICHELEIRO, o que faz vazos de es e de lata de Flandres.

PICHELERIA, f. f. a officina, it. de picheleiro.

PICHELINGUE, adj. chulo (do por *Flessing* donde saião corsarios.) § *Amigo do corsario, ladrão*.

PIC

PICHEM, adj. *uva* —, huma especie. *Alar-*
PICCHORRA, f. f. vaso de estanho, que dif-
do pichel, em que ella tem bico.
PICHOSAMENTE, adv. de modo pichoso.
PICHOSO, adj. nimiamente apurado, e ati-
que quer tudo com muita exactidão, e
ualidade, e não sofre o minimo defeito.
PISCINA v. piscina.
PISCO, f. m. fumidade, cume agudo v. g.
montes. *Arraes D. 4. c. 31.* „ no cume do
ba hum pico „ picos, e cabeços das serras „
a „ os picos das arvores „ *Alma Instruida.*
nte mui alto, e agudo v. g. „ o pico de
ife. § f. Hum sabor acido brando agradavel
este vinbo tem hum bom pico. § f. Bom gosto,
v. g. „ homem que tem muito pico na conversa-
Pico ave, picanço. *Camões Ecloga 7.* § Pico
he certo pezo. *F. Mendes* „ hum pico de
hum pico de seda. § Instrumento de picar
, &c. *Elegiada f. 26. v.*
PICOLA, f. f. dar huma picola, entre Reli-
, he manda-los comer no chão, ou n'hu-
eza mui baixa no refeitório.
PICOTA, f. f. pão a plumo, que está em
a praça de villa como o pellourinho. *Eu-*
3. „ estava bom para picota de Villa segun-
esgrouviado. § O pão, que pega na pon-
zoncho, com que a gente dá a bomba.
PICOTE, f. m. panno grosseiro, basto, e
, de que se vestem os rusticos; burel.
Oliveira Gram. cap. 32.
PICOTILHO, f. m. burel menos grosseiro.
PICOTO, f. m. v. cume.
PICROCHOLO, adj. doente de humor cole-
picante, e amargofo.
PICOR em vez de *peço* do verbo *pedir*, *Lan-*
oemas, e Faria, e Sousa.
PICIDADE, f. f. officiosidade para com os
observancia do que se lhes deve moralmen-
com os parentes. *Arraes 5. 21. Lucena*
c. 13. Pinheiro 2. f. 36. „ a piedade, e
cia de filho. § Lastima, compaixão. *Vieira.*
nte de Piedade, casa onde se empresta di-
a pobres sobre trastes com hum modico
§ *Religiosos da Piedade* são os Francisca-
huma Provincia das 6, em que a ordem
de. § *Piedades*, lastimas, rasões, que mo-
compaixão „ *com piedades de vencido co-*
pedir ao vencedor, que o matasse „ *Palm.*
c. 69. F. Mendes c. 63. § Religião, vi-
ritual v. g. „ *exercicios de piedade.*
PIEDOSO, adj. officioso para com os pais,
tes. *H. Naut. t. 2. f. 292.* „ *quisera o pie-*

PIE

201

dofo filho ficar com o pai. § *Compassivo* „ *pie-*
dofo de seus danos „ *Ferreira Egl. 7.* § *Que ex-*
cita a compaixão v. g. „ piedosos gemidos.
PIEIRA, f. f. doença, que vem aos bois,
de terem os pés na imundicia.
PIENTISSIMO, superl. de pio. *M. Lus. t. 1.*
e Arraes 3. 3. e 10. 35.
PIERIDES, f. f. pl. poet. as Musas.
PIFANO, f. m. frauta fina, e aguda, que
se toca nos regimentos f. a pessoa, que o toca.
PIFARO, f. m. o mesmo que *pifano*, mas
pifano parece ser mais usual hoje. *Vasconcellos*
Arte, e Lobo dizem pifaro. V. do Arceb. 6. c. 21.
PIFIAMENTE, adv. de modo pifio.
PIFIO, adj. vulg. baixo, vil.
PIGAÇA, adj. *pera* —, especie, que na Bei-
ra chamão de Conde.
PIGARRO, f. m. o ronquido, ou embara-
ço, que faz o catarro na garganta.
PIGMEO, adj. da estatura de hum còvado,
ou mui baixinho v. g. „ *homem; no fig. „ ven-*
cei os vicios em quanto são pigmeos „ *Vieira.*
PILADO, part. pass. de pilar, *arroz pilado,*
castanha pilada, i. e. descascado.
PILADOR, f. m. o que pila.
PILANGA, t. Asiat. Relação, tribunal. *F.*
Mendes.
PILÃO, f. m. mão do gral. § *no Brasil* he
gral de pão riço, onde se pila, e descasca o
arroz.
PILAR, f. m. columna não inteiriça, mas de
diversas peças a plumo humas sobre as outras.
§ Esteio. § Pião, ou guardador do Manejo.
PILAR, v. at. pisar no pilão, de ordinario
para tirar a casca v. g. „ *pilar o arroz, a ce-*
vada.
PILARETE, f. m. pequeno pilar. *V. do Ar-*
ceb.
PILARTE, f. m. moeda de prata de Lei de
2 dinheiros, que mandou lavrar el-Rei D. Fer-
nando, e valião 3 reis. *V. Severim. Not. f. 179.*
c. 180.
PILASTRA, f. f. pilar de quatro faces, das
quaes humá fica embebida na parede, e as ou-
tras resaltadas sobre o nivel della.
PILATOS, f. m. huma bandeirinha, que vai
na Procissão dos Finados.
PILDAR, v. n. pleb. safar-se, fugir.
PILDORA, f. f. v. pillula.
PILETRE, ou *Pilitre* v. Pelitre.
PILHA, f. f. monte de coizas postas a ca-
valete humas das outras com regularidade v. g. „
pilha de madeira nas estancias, pilhas de balas
junto ás peças nos baluartes; ou sem ordem v.
Cc g. „

g. „ pilha de sardinhas, de sal. § Está o comer
huma pilha de sal, i. e. mui falgado. § Tem
pilhas de sal na conversação, i. e. muita gra-
ça.

PILHAGEM, f. f. roubo v. g. „ andar á
—, roubando aqui, e ali. *Queirós V. de Basto.*

PILHANCARA, f. f. pelle pendente t. pleb.
perigalho.

PILHANTE, f. m. ladrão falteizador. *V. Arte
de Furt. f. 346.*

PILHAR, v. at. roubar aqui, e alli v. g. „
corsarios que andão pilhando. *Goes Cron. do Princ.
c. 101. § Conseguir alguma coisa por meio pou-
co decente. Eufr. 3. 2.*

PILHEIRA, f. f. lugar onde estão pilhas,
ou coisas em monte v. g. „ pilheira de cinza.
*B. P. § Pilheira de agua, vaso onde se ajunta
agua para algum serviço v. g. de lavar. Bar-
bosa.*

PILHE'RIA, f. f. vulg. sal na conversação:
*B. Pereira traduz pilherias, nuga, bagatellas,
coisas de brinco, e para rir „ não sei onde es-
tá a pilheria desse dito, i. e. aquillo que excita
a rir.*

PILHERIA, f. f. pilhagem v.

PILO, f. m. certa arma como dardo d'arre-
messo entre os Romanos. *Vasconcellos Arte.*

PILOCELLA, f. f. hervinha de muito pello.
Pilosella maior, aut minor.

PILOTAGEM, f. f. arte do Piloto; o go-
verno que elle manda fazer no leme, ou ma-
reacção. *Barros v. g. „ por má pilotagem foi va-
rar nos baixos da Judia. § O parecer do piloto
fobre a mareacção. Godinho „ passamos contra a
boa pilotagem.*

PILOTO, f. m. o official Nautico, que di-
rige o navio a certo rumo por meio do leme,
e mareacção mandando á via.

PILRETE, f. m. chulo homemzinho. *B. P.*

PILRETEIRO, f. m. arvore que dá o pilri-
to outros dizem pirliteiro.

PILRITO, f. m. o fruto do pirlito.

PILULA, f. f. pequeno pellouro de algum
remedio, que se faz para se engolir mais facil-
mente. § Engulir a pilula, no f. Sofrer coisa
defabrida; ou alguma peta. *fr. chula.*

PIMENTA, f. f. droga aromatica, caustica,
e he, ou preta da Asia; ou longa; ou certos
frutozinhos do Brasil, que queimão, e causão
ardor, com que se tempera o comer.

PIMENTÃO, f. m. especie de pimenta gran-
de vermelha, de que se faz conserva em vinagre.

PIMENTEIRA, f. f. arbusto, que dá as pi-
mentas.

PIMENTEIRO, f. m. v. pimenteira.
fo, que traz pimenta para o serviço da
PIMPINELLA, f. f. herva Medicinal.
nella e.

PIMPLAR, v. n. florear com o pimpl

PIMPLEO, f. m. a garrochinha enfeitada
cavalleiro; que tourea.

PIMPOLHO, f. m. renovo, ou gomo
de. *Alarte f. 126.*

PINA, f. f. huma das peças, de que f
ma a circumferencia de huma roda de coch
d'artelharia de campanha. *Exame d'artilhe
186.*

PINACA, f. f. embarcação pequena,
ta, de vela, e remos, que vai descobrir
ou serve de levar tropas de desembarque
Fr. Man.

PINACOLO v. pinaculo. *Ulisipo f. 201.*

PINACULO, f. m. o curucheo, ou
do edificio, e o mais alto delle. *Vieira „
monio no pinaculo do templo.*

PINASIO, f. m. em qualquer porta de
ças, he a peça do meio; t. de *Carpent.*

PINÇA, f. f. tenaz de Cirurgião. *Enei
94. § Instrumento usado dos Bombeiros, h
ma barreta de ferro da teição de hum S con
ca differença.*

PINÇÃO v. pinçote.

PINCARO, f. m. o cume, o mais a
g. „ os pincares das arvores „ *Arte da Ca
fig. Aulegraf. f. 125. „ pôr-se nos pincares
berba.*

PINCEL, f. m. molho de cabellos uni
hum cabo, ou penna, que serve de ap
tintas na pintura: os pincéis de gris, são
pello mais macio; os de peixe, são mais
ros; v. brochas; pincéis de caiar, são gra
e grossos.

PINCELADA, f. f. golpe, ou ras
pincel.

PINCELEIRO, f. m. o que faz pinc
it. Vaso com liquido appropriado para se
rem os pincéis.

PINCHA, f. f. Beir. galheta. *Blut.*

PINCHADO, part. pass. de pinchar.

PINCHAR, v. at. impellir, e fazer
ou rebentar v. g. „ o cavalleiro encontrando
outro lhe metten a lança, e o pinchou da se
las ancas fora. *Barros Clarim. freq. v. L. 1.
col. 1. § Barros D. 3. f. 163. „ o fogo p
logo as cobertas da não para o ar. § Bar
pinchar, he a figura de hum banco sem cr
que os Infantes trazem no escudo das arma
tre o baixo da coroa „ *Lobo Corte.**

PIN

PINCHEBEQUE, f. m. composição metalli-
 parecida com o oiro, de que se fazem fivel-
 &c. do Inglez, *Pinchbek*,
PINCHO, f. m. o impulso, ou golpe, que
 elle. *Lucena*, sem parar coisa que o toiro
 leve a pinchos nas pontas,
PINCOTE, f. m. Naut. páo, que pega na
 da cana do leme, e vem á coberta da ti-
 eira por hum molinete, e serve para gover-
 o leme: ha tambem pinfote da bomba. *H.*
PINDO v. o Diccion. da Fab., as moradoras
 indo, as Musas.
PINHO, adj. de pinheiro, ou pinho. poet.
 da 9. 22. *a pinea selva umbrosa*,
PINGA, f. f. gota, que cai. § f. Huma por-
 minima v. g., *nem pinga d'agua, nem pin-*
e sangue lhe ficou no corpo.
PINGADEIRA, f. f. vaso onde se recolhem
 pingos da carne, que se assa.
PINGADO, part. pass. de pingar. § *Gato*—,
 alhudo.
PINGADOURO v. pingadeira.
PINGALHETE, f. m. preguinho v. g. da
 dos com que o Pintor prega o panno na
 e. § Paozinho de armar as costilhas. *Arte da*
: v. pinguelete.
PINGANTE, part. pres. de pingar, chula-
 e se diz, *he hum pingante*, i. e. mui po-
PINGAR, v. at. deitar pingos, e principal-
 e de gordura fervendo, ou resina, por caf-
 e tormento v. g., *pingar hum escravo*,
 n. Cahir algum liquido ás gotas. § *Andar*
indo, i. e. mui pobre, sem branca.
PINGO, f. m. pinga, gota, principalmente
 ordura, que deita a carne assada.
PINGUE, adj. gordo, grosso, fertil, abun-
 v. g., *pingues vacas*, *Vieira*. § f. *He-*
—, beneficio pingue. § *Terra*—, fertil.
 e. § *Altar*, ou *ara pingue*, em que se fa-
 sacrificios das coixas, ou entranhas d'animaes
 s, ou queimadas de todo, e cobertas de
 ara. *Eneida* 7. 177.
PINGUELA, f. f. ou *Pinguelo*, f. m. vari-
 que sendo tocada pela caça faz desman-
 o laço, e prender a caça, talvez he hum
 o, e delle se usa nas ratoeiras. *Arte da*
 f. 90. v. diz *pinguelo*: *Eufr.* 2. 7. *cabir*
pinguela, § Pontezinha de hum páo atravess-
 B. P.
PINGUINHA, f. f. dim. de pinga.
PINHA, f. f. fruto do pinheiro, he hum
 ado de caroços mui bastos, e conchegados,

PIN

203

dentro dos quaes estão os pinhões. no Brasil, he
 huma fruta no exterior parecida á pinha, mas
 tem dentro huma massa branca deliciosa. § f.,
Soldados juntos numa pinha, *F. Mendes c. 151.*
PINHAL, f. m. mata de pinheiros.
PINHÃO, f. m. o fruto, ou miolo dos ca-
 roços da pinha.
PINHEIRA, f. f. *Provinc.* naveta.
PINHEIRAL, f. m. pinhal.
PINHEIRO, f. m. arvore vulgar, mui resi-
 nosa de que ha varias especies, *Pinus*. § *Pinhei-*
ro bravo, *pinaster* i. § *Pinheiro alvar*, ou bas-
 tardo, *Picea*, *Piceaster*.
PINHO, f. m. madeira do pinheiro. § f. e
 poet., pelo navio, que della se faz. *M. Cong*
1. 15.
PINHOADA, f. f. pinhões passados por af-
 fucar, e conficionados com mel.
PINHOCA, f. f. Beir. cangalho.
PINHOELA, f. f. seda com huns circulos
 avelludados. *Corogr. Port.*
PINHOLA v. pinhoca.
PINJENTES, f. m. plur. pedra da feição de
 pera, pendente dos brincos.
PINNIFERO, adj. poet. que tem, ou pro-
 duz pinheiros. *Eneida* 10. 174. *pinnifero*
monte.
PINO, f. m. o ponto mais alto, a que che-
 ga v. g. o Sol, e donde começa a declinar v.
 g., *no pino do dia*, i. e. ao meio dia; *no pi-*
no da noite, i. e. á meia noite. *H. Naut.* t. 2.
 f. 363. outros dizem *no pino do meio dia*, ou
da meia noite. *M. Lus.* t. 1. f. 177. col. 2. e
 f. *o pino da calma*, quando ella he mais arden-
 te. § *Tem pino*, *pino tem*, dizemos aos meni-
 nos, quando começam a erguer-se em pé, aju-
 dando-os para esse fim. § *Pino da choca*, bada-
 lo de páo com bola no extremo. § *Pino do sa-*
pateiro, torno de páo de pinho para pregar os
 saltos. § *Sois hum pino de oiro*, i. e. mui garbo-
 so, e gentil. *Eufr.* 2. 3.
PINOTE, f. m. salto da besta.
PINOTERES, f. f. especie de marisco. *Ele-*
giada f. 50. *das lindas pinoterres enconchadas*,
PINQUE, f. m. embarcação de carga, que
 se usa no Mediterraneo, e Costas d'Italia.
PINTA, f. f. nodoafinha d'outra cor, v. g.
 nas plumagens das aves do corpo dos homens. §
Conhecer pela tinta fr. vulg. i. e. logo á primei-
 ra, facilmente. § *Pintas*, hum jogo de cartas de
 parar.
PINTADO, part. pass. de pintar. § *Nem o*
mais pintado, i. e. nem o mais avantejado; ou
 excellente. § *Pintado ba de ser*, *quem me poser*
 o pé

o pé adiante; i. e. não existe, ou não ha quem isso faça. *Eufr.* 2. 7.

PINTAINHA, f. f. PINTAINHO, f. m. pinta, ou pinto, que ainda anda em ninho com os outros atras da mãe. § *Pintainhos na garganta*, v. piado. *Curvo*.

PINTALEGRETE, f. m. he o que hoje chamamos casquilho, § *Eufr. Prot. e A.* 2. sc. 6. o que he mui atilado no vestido, e penteado, para pesseiar as damas.

PINTÃO, f. m. pinto maior, e mais crescido.

PINTAR, v. at. applicar cores com o pincel. § Representar alguma figura por meio das tintas, e pinceis, ou com penna, ou a pastel. § f. *Pintar*, descrever com palavras. *Ulissipo* f. 241. v. „ então pinto os ciúmes... que teríamos „ § *Matifar* v. g. „ cuja branca areia, pinta de ruivas conchas *Citherea* „ *Lusiada* 9. 53: e 10. 126 „ os Gueos pintão o corpo, ou a carne com ferro ardente: na est. 133 „ a varia cor, que pinta o roxo fruto. „ § *Pintar* entre livreiros, aplicar oiro, com o ferro quente. § Entre bordadores, bordar, fr. poet. „ com a destra agulha pinta. § v. n. *Pinta a uva*, começar a rouxear-se, e assim a azeitona, que vai a amadurecer. § *Pintar como querer*, i. e. representar, affigurar as coisas não como são, mas a nosso arbitrio, e sabor. *Eufr.*

PINTARROXO, f. m. ave vulgar. *rubecular*, *hyrriola*.

(PINTASILGO, f. m. ou

(PINTASIRGO, f. m. ave vulgar. *Palm.* p. 2. c. 109. (*Carduelis*, *acanthis*)

PINTO, f. m. o filho da galinha antes de ser frango.

PINTOR, o que sabe, ou exerce a Pintura.

PINTURA, f. f. arte liberal, que ensina a representar as coisas naturaes por meio das tintas. § A coisa pintada; daqui *pintura a óleo*, feita com tintas misturadas com óleo: *pintura á tempera*, i. e. de tintas desfeitas em gomma Arabia, ou colla. § *Pintura de iluminação* a que he feita de varias cores, e sombras com tinta desfeita em goma Arabia sobre pergaminho. § *Decolorido*, he feita em seco com humas especies de lapis de varias cores. § *Pintura de penneado*, feita com penna de escrever. § *de Mosaico* v. *Mosaico*. § — *de canstico*, a que se faz em madeira, queimando-a em parte, e o que fica queimado representa o objecto. § *Esgrafiada* —, *cançada*, *perfilada*, *empastada*, *delambida*, *destlavada*, v. estes artigos. § Hum quadro, painel. § f. *Descrição* com palavras.

PINNULAS, f. f. pl. duas peças em nos extremos de alguns instrumentos Mathematicos. g. da *Dioptra*, *Altrolabio*, &c. tem furo onde se enfia o raio visual. *Azevedo Fortes* f. 372.

PIO, adj. que observa os deveres da pifilial, e religiosa. § que demonstra a piedade animo v. g. „ *pias lagrimas*. § *Pias frases* as que se fazem focolor de religião. § *Padres nas Religiões*, os que não seguem a vida raria por inhabeis.

PIO' voz onomatopica das aves gallinaes pagar á duas gallinhas que não digão pio, cro; i. e. nem franguinhas, nem chocas. *Antigas*.

PIOGADA, f. f. de caçadores, o rapto, perdiz, ou caça. *Eneida* 12. 177. § *Piogada*, f. „ mãos advogados não sabem seguir a da dos libellos „ i. e. o curso forense que les se deve, ou costuma seguir. *Eufr.* 5.

PIOLHARIA, f. f. multidão, fervedouro de piolhos.

PIOLHO, f. m. insecto, que se cria na beca, e corpo da gente pouco assediada; o ladro, he chato, e afferra-se muito á carne pelas partes do corpo onde ha pello.

PIOLHOSO, adj. que tem piolhos.

PIONAGEM, f. f. v. peonagem.

PIONIA v. *Peonia*.

PIOR v. peior.

PIORNO, f. m. a giesta brava. *H. Pi* 430. col. 1.

PIORRA v. *pitorra*.

PIOZ, f. f. plural pioz, ou piozes, coque as aves de volateria trazem nos pés lancos. *Arte da Caça*, pioz no pl. pag. 2. mões *Rei Seleuco* „ aqui vejo ter sem pioz. *Arraes* 7. 4. „ os bens temporaes são piozes nos impedem voar ao alto, e nos embaraço nos da terra.

PIPA, f. f. vasilha de tanca, de guardanhos, azeites, vinagres, &c. a pipa de he meio tonel, ou duas quartolas, leva 30 libras, ou 26 almudes de 12 canadas cada de; as pipas do Porto levão mais. § *ant.* f. ou gaita. *Ourem Diar.* f. 605. do, *Ing Pipe*.

PIPAROTE, f. m. golpe, que se dá, dando a cabeça do dedo maior debaixo do pollegar, e foltando depois com força o contra a coisa em que se quer dar. *Sá Mi* „ *papaotes no naviz*.

PIPI, f. m. huma ave da Africa.

PIPIA, f. f. cano da cevada, em que o

PIQ

assoprão, e fazem hum som mui agudo. *da Caça.*

PILAR, ou... *Insulana.* 6. 64.

PITAR, v. n. diz se dá voz das aves penas. *Arte da Caça* f. 7.: outros dizem que he a voz d'alvoroço, e pipitar de quei-

POTE, f. m. vasilha pequena da feição de v. g., de vidro, &c.

QUE, f. m. arma offensiva, a modo de , com hum ferro pequeno, e agudo. § *feco*, o que vai á guerra armado de piques sem outras gages, nem esperança de adiantamento, ou como outros querem soldado ar-

de pique sem cosfolete. *Vasconc.* *Arte* p. 1. § *Estar a pique*, i. e. a plumo v. g.,

cercadas de pão a pique, Godinho f. 12. *talhada a pique*, Ba:ros: § *Muro talha-*

pique, feito de alguma serra cortada a pi- *Albuq.* 4. 2. § *Ir a pique*, ou *metter a pi-*

navio, i. e. no fundo do mar, calar abai- *Estar a pique*, i. e. pronto, prestes, pre-

o. *B. Clarim.* c. 46. e *Arraes* 9. 14.: , *a sua*

a pique, i. e. pronta para a batalha. *P.*

i. c. 4. § *Pique no jogo dos centos*, he con-

um parceiro 60 tendo só 30, e o outro

§ *Papel picado* de que as rendei- ras usão,

molde da renda, que vão tecendo. § *Ter*

com alguém, i. e. defabrimientos, desgof-

origas. *Eufr.* 5. 1. *tem a moça humas picas*

por, dis picas por piques. § *Piques* jogo

parceiros aos dois, dão-se 9 cartas.

QUEIRO, f. m. o que faz piques. *F.*

es c. 150. § *Soldado armado de pique.*

QUERIA, f. f. multidão de piques, ou

ros. *Viriato* 4. 19.

QUETE, f. m. certo número de soldados

das companhias com seus officiaes, e

não estar na frente das linhas, ou avan-

para acodirem em casos apressados.

RA, f. f. fogueira, em que os Romanos

avão os cadaveres dos seus mortos. *Uli-*

93. falando da pira da fabulada Fenis.

AMIDAL, adj. da feição de piramide,

com base larga, que se vai adelgaçando

bar em ponta. *Lusiada* 7. 19. , *longa pon-*

PIR

205

dis fig., huma piramide de raios de luz, que tem por base o objecto, e por ponta, o centro do olho. *Arte da Pint.* f. 23.

PIRANGE, f. m. carro de 3 rodas por banda usado na Asia. *F. Mendes Pinto.*

PIRATA, f. m. o ladrão, que anda roubando pelo mar, e dando assaltadas em terra se se offerece oportunidade.

PIRATAGEM, f. f. roubo de pirata. *Arte de Furt.* c. 18.

PIRATARIA, f. f. a vida, ou acção de pirata. *Vieira*, , *padecem os moradores das conquistas a pirataria dos Cossaios estrangeiros.*

PIRATEAR, v. n. roubar como pirata. *Brito Guerra*, , 33 navios de quarcenta, que pirateavão.

PIRA'TICO, adj. de pirata. *Camões*, , *piraticas rapinas.*

PIRAU'STA, f. f. mosca da qual dizem que nasce, e vive no fogo, e morre logo que sai delle. *Alma Instruida.*

PIRENE, f. f. v. o *Dicc. da Fab.* fonte conflagrada ás Musas.

PIRES, f. m. pratinho, que se põem por baixo das chicaras, ou chavanas: plur. *pires* tão bem.

PIRETHRO, f. m. herva vulg. Pelitre.

PIRILAMPO, f. m. insecto, que dá luz de noite, aliás lumieira, vagalume, e plebeiamente cagalume.

PIRINOLA, f. f. dado com as letras. *P. D. F. R.* nas quatro faces, joga-se fazendo-o girar com hum trinco dos dedos, sobre hum péunho agudo.

PIRLITEIRO, f. m. ou *pilriteira*, planta como a pereira brava, e mui espinhosa. *Oxyacanta.*

PIRITES, f. f. mineral branco, ou amarello mais, ou menos vivo; talvez se compõem de ferro, e enxofre; e talvez de arsenico, e cobre: as *pyrites angulosas* se dizem *marcasitas.*

PIROBOLISTA, f. m. o que faz obras, e artificios de fogo em Artelharia, &c. *Exame de Bombeiros.*

PIROBOLO, f. m. huma pederneira cõr de cobre. v. *Barreto Prat.* f. 23. e 24.

PIRO'IS v. o *Diccion. da Fab.*

PIROLA v. pilula.

PIROMANCIA, f. f. adivinhação supersticiosa por meio do fogo.

PIROPO, f. m. carbunculo, ou pedra preciosa, que dizem ser phosphorica: *Faria*, e *Soisa* diz noutra parte que *piropo* he o rubim.

PIR-

PIRRAÇA, f. f. coisa feita affinte para agaf-
tar. *t. vulg.*

PIRRHICO, adj. *dança* —, usada na *Grecia*, consistia em esgrimir armas ao som de instrumentos; parecida de algum modo á dança Mourisca, ou dos Machatins.

PIRRHONIO, adj. no f. que duvida de tudo, e tem que não ha verdade em coisa alguma: sceptico.

PIRRHONISMO, f. m. duvida universal dos que tem tudo por incerto, e que não se pôde achar a verdade em nada.

PIRRIQUIO, f. m. pé de verso latino, que consta de duas syllabas breves.

PIRTIGO, f. m. Beirense. a vara mais pequena do mangoal.

PIRU' v. Perú.

PIRULA v. pilula.

PISA, f. f. vulg. pancadas, com que se pisa o corpo, tunda v. g., *dar-lhe huma pisa*.

PISADA, f. f. vestigio, pégada, final que o pé deixa impresso. § *Seguir as pisadas de al-
guem*, no f. fazer o mesmo, que elle. § *Se-
guir-lhe o rasto*, levar o mesmo caminho. *no fig.*

PISADO, part. pass. de pisar.

PISADOR v. pisão.

PISADURA, f. f. concurso de sangue onde se levou alguma pancada que não ferio.

PISÃO, f. m. moinho de huma roda dentada, que faz alçar, e baixar huns páos como martellos sobre o panno para o fazer mais liso, e firme. § *Pilão v. g.*, *pisão de ferro*, ou páo.

PISAR, v. at. assentar os pés em alguma coisa, e talvez com desprezo. *Camões*, *Diogenes* *pisava de Platão os suberbos estrados*. § *Pisar v. g.*, *a uva cos pés*; *pisar com pilão*, em gral, ou almofariz para fazer em pasta, ou pó. § *Pisar miudo*, dar passos curtos.

PISCAR, v. at. *pisar os olhos*, abrir pouco hora hum, hora outro olho, para dar a entender alguma coisa.

PISCAS, f. f. pl. grãos miudos. *Leão Def-
cripç. f. 42.*, *ficão aquelles miudos*, e *pisças de oiro*.

PISCATORIO, adj. concernente á pesca, ou vida de pescadores v. g., *egloga* — *Seve-
rim*.

PISCES v. peixes, signo *Barros*.

PISCINA, f. f. tanque d'agua para lavagem; ou bebida do gado. *M. Lus.* falando da que havia junto ao templo, e sarava os doentes, que nelle entravão por virtude milagrosa. *Bernardes Lima*, *pinchar-me nas aguas da Piscina*.

PISCO, f. m. ayezinha do tamanho do lhão; tem a garganta vermelha; *pisco do pisco ribeiro*. *Rubecilla e.*

PISCO, adj. *olhos piscos*, de quem os miúde.

PISCOSO, adj. poet. abundante de peiz-
mões, *a piscosa Cezimbra*.

PISEO, f. m. hervilha maior, que a naria.

PISO, f. m. huma propina, que as dão, entrando para a communidade.

PISOADO v. apisoado.

PISOAR v. apisoar. *Arraes 4. 8.*

PISOEIRO, f. m. o que apisoa panno

PISSA, f. f. o membro dos mininos do para urinarem. *B. Pereira*, e *Bluteau*. *ceno*.

PISSAPHALTO, ou PISSASPHALTO mistura de pez, e betume.

PISTA, f. f. o rasto, que deixa o animal onde vai; piogada.

PISTILLO, f. m. Botan. a parte da flor de communmente está a semente, e occu-
centro da flor.

PISTOLA, f. f. arma de fogo pequena de alcance, são maiores, que as ordinarias que as de algibeira.

PISTOLETA, f. f. *fazer pistoleta*, *versação*, ou disputa, he dar tambem a *zão*, ou quartada. *Lobo Corte f. 88.* § *Pi-
he hum jogo de 9 cartas*, de 2 ou mais foas.

PISTOLETE, f. m. pistola pequena.

PITA, f. f. Brasil. planta cujas folhas base larga terminada em ponta aguda, base de espinhos; polposas, e mui fibrosas, e te que dos seus fios se fazem varias obras.

PITANÇA, f. f. razão diaria, ou *ordem*. *H. Dom. p. 2. L. 4 c. 15.* § *Mesada*, ou *ordem* em dinheiro.

PITANGA, f. f. Bras. fruto acido; ou ce, escarlate, ou roixo, da grandeza de e mais chato, cannellado.

PITANGUEIRA, f. f. arvore, que dá tangas, nasce nos areaes.

PITASCA, f. f. fruta v. Tiflicos, ou cha.

PITHIOS v. o *Dicc. da Fab.*

PITHO v. o *Dicc. da Fab.*

PITHON, f. m. huma serpente mon que dizem foi morta por Apollo.

PITHONISA, f. f. mulher, que adiv por virtude Magica, ou arte diabolica, cava os manes dos mortos; na Escriitura

PIT

do de huma, que por permissão Divina
u a alma de Samuel.
THONISO, f. m. Nigromante.
TOMBA, f. f. fruto da Pitombeira.
TOMBEIRA, f. f. arvore frutifera do
TORA, f. f. guisado de talhadas de qual-
ombo fritas em toucinho, adubado com
ta, &c.
TORRA, f. f. especie de pão, que se
ar dando-lhe com huma correia larga de
UITA, f. f. especie de flegma, humor
quoso, excrementicio, natural, ou preter-
l gerado no corpo, como o monco. t.
UITOSO, adj. doente de Pituita.
VERADA, f. f. patos de piverada, i. e.
os com sal, pimenta, azeite, vinagre, e
Arte de Cozinha. Leão Orig. f. 58.
ETE, f. m. hum pedacinho de droga aro-
para perfumar, fino, e roliço.
ITEIRO, f. m. vaso, onde se põe o pi-
arder, e perfumar. Arte de Furt. c. 62.
GADA, f. f. rasto v. piogada. f.
GAS, f. f. meias, que a penas cobrem
perna, e mais curtas, que as de cabrestil-
ladas dos rusticos. Agiolog. Lusit.
IDE v. pevide. Leão Orig. f. 38. „ pi-
gallinha. „

PLA

CA, f. f. espelho pequeno, diante dos
ha humas especies de castiças com bocaes
élas, ou luz de azeite.
CARD, f. m. ordenança, ou edital de
Altas Potencias, os Estados Geraes das
cias Unidas dos Paizes Baixos; termo fre-
nas Gazetas.
CAVEL, adj. que se pôde applacar. §
erve de applacar. § Eneida 7. 177 „ apla-
Deidade; e 9. 141. aplacavel ára.
CETA, f. f. Anatom. as pareas da mu-
donde nasce o cordão umbilical.
CIDAMENTE, adv. serena, tranquill-
brandamente v. g. „ dormir—: corre
—§ Sem agonias, ou dores v. g. „ mor-
cidamente „ Vieira.
CIDISSIMO, superl. de placido. Leão
q. f. 60. v. placidissimo de animo.
CIDO, adj. quieto, manso v. g. „ ani-
mar—, não alterado: vida— „ Flos
f. 163. col. 2.

PLA

207

PLACITO, f. m. a Ceremonia do Placito, na
sagração dos Bispos, he a protestação, que elles
fazem de viver bem, e castamente. § Placitos,
aforismos, ou sentenças dos Filósofos, Medicos,
&c.
PLAGA, f. f. v. região, clima. Barros, e
Camões, a oriental plaga; as plagas frias. Lusit-
da 10. 147.
PLAGIARIO, f. m. o que usa de pensamen-
tos, ou expressões alheias, como suas, e sem
as referir a seu autor.
PLAGIO, f. m. a fraude, ou vicio do pla-
giario v. g. „ acusado de plagio „ commeter hum
plagio.
PLAINA, f. f. instrumento de carpenteiro,
de alisar madeira.
PLAINO v. plano.
PLANA, f. f. v. pagina, que he mais Por-
tuguez. § Official da primeira plana t. Milit. i.
e. dos Principaes do Regimento, a saber cor-
nel, Tenente Coronel, Major, Capitão, Aju-
dante, &c. § Segredo da primeira plana, i. e. de
summa importancia.
PLANAMENTE, adv. chãa, singelamente,
sem artificio, nem rodeios v. g. „ fallar—
PLANCHETA v. prancheta.
PLANETA, f. m. astro, que não luz senão
reflectindo a luz do Sol, e tem a sua orbita par-
ticular, e seu movimento periodico. § Planeta
superior, o que descreve a sua orbita a roda do
Sol, e da terra; inferior, cuja orbita he mais
proxima ao Sol do que nós o estamos. § f. a
vestidura sacerdotal aliás casula: planeta plicada,
a casula dobrada sobre o peito.
PLANETARIO, adj. de planeta Região pla-
netaria, por onde andão os planetas. § Horas
planetarias. i. e. em que os planetas tem cer-
tas influencias, segundo a crença do vulgo, e
da Astrologia Judiciaria. M. Conq. 9. 97. „ peito
forte, que em Milão forjara hum artifice, e em
planetarias horas temperára.
PLANEZA v. planicie.
PLANICIE, f. f. planura, espaço pla-
no, raso, sem altibaixos v. g. nos campos. Bar-
ros.
PLANIMETRIA, f. f. de Geometr. a arte
de medir as superficies planas.
PLANISPHERIO, f. m. mapa, que repre-
senta em superficie plana as duas metades do
globo celeste, com as suas constellações. § In-
strumento de tomar a altura do polo.
PLANO, f. m. superficie que corre por igual
sem altibaixos, sem concavidade, nem convexi-
dade. § f. Huma planicie. M. Lus. § f. A tra-
ça

ça v. g. ,, o plano da obra ; da campanha , que se ha de fazer. v. delineamento. *M. L. t. 3.* § De plano , chãamente , sinceramente v. g. ,, confessar , depôr de plano. § it. Absolver de plano , i. e. de todo.

PLANO , adj. chão , razo , sem dezigualdades , ou altibaixos v. g. ,, taboa plana ,, § no f. ,, Fazer o negocio plano , em dúvida , i. e. facil , corredio , sem difficuldades. *Arraes 10. 25 :* fazer o mar chão.

PLANTA , f. f. corpo organifado , que tem raiz , e talvez femente ; de ordinario produz tronco , folhas , e flores ; nome generico de todas as especies de vegetaes. § Planta do pé , a sola. *Ferreira Poem. t. 1. f. 231.* § Desenho , ou traça de edificio civil , ou de Fortif. § A postura a pluma , ou direita da figura humana , entre os Pintores.

PLANTADO , part. pass. de plantar : ,, vale plantado de varios pomares ,, arvore plantada no Inverno.

PLANTADOR , f. m. o que planta , ou plantou. *Arraes 4. 8.*

PLANTAR , v. at. metter na terra alguma planta , para vegetar v. g. ,, plantar couves , melões , laranjal , vinha. § f. Plantar hum cruz , erguer ficando hum páo no chão. § Plantar artilharia , assentá-la em parte donde ha de jogar. *Albuq. 4. c. 5. Freire.* § Plantar , assentar v. g. ,, plantar o arraial. *Galhegos.* § Edificar v. g. ,, edificios plantados em hum pequena lha ,, Marinho. § f. Plantar virtudes , costumes , i. e. introduzir no animo. *V. do Arceb. 1. c. 5.* plantar doutrina ,, *Barros Dial. da Lingoa :* plantar a Fé ,, *Lucena f. 500.* § Plantar , estabelecer v. g. ,, plantar Colonias. *Barreiros Censura , e M. Lusit.* § —se , pôr-se em algum lugar. *Vieira* ,, plantou-se armado no campo suberbissimo.

PLANURA , f. f. plano , planicie. *Barros* ,, terra que no cima faz hum planura graciosa. *Ferreira Poet. t. 1. f. 232. P. Per. L. 1. c. 7. e L. 2. f. 20. v.*

PLATAFO'RMA , f. f. de Fortif. obra de terra elevada , e plana por cima , onde se planta artilharia : talvez he de madeira forte , a qual se embebe no terreno , e isto se diz enterrar a plataforma , e plataforma enterrada , opposta a levantada.

PLATANO , f. m. arvore , que estende muito seus bastos ramos. *Platanus.*

PLATEIA , f. f. a parte do theatro , que fica atraz da orchestra , onde estão os espectadores sentados em bancos , ou em pé.

PLAUSIBILIDADE , f. f. a qualidade de ser plausivel.

PLAUSIVEL , adj. digno de applauso , vação. *Vieira* ,, os oraculos falsos , conplausiveis.

PLAUSIVELMENTE , adv. com applauso.

PLAUSTRO , f. m. carro descoberto. v. g. ,, o plaustro em que as Ninfas cor mar. *Ulissea 2. 52.* ,, o plaustro do Sol ,, lana. § O plaustro d'Arctos , *Mausinbo f. 2.* § *Viriato 11. 48.* ,, plaustro dos jogos Certames.

PLEBE , f. f. o povo miúdo , a gen vulgo.

(PLEBEIO ou v. g. ,, gente plebeia.

(PLEBEU , adj. da plebe v. g. ,, bomeben. *Vasconc. Arte* ,, levanta se da ordem a dos Padres.

PLEBISCITO , f. m. Lei Romana appelos populares , e que não obrigava os N mas depois veio a fer universal para todas dens.

PECTRO , f. m. instrumento que se u ra ferir , e tirar som dos instrumentos m v. g. ,, hum penna aguçada , o arco da ca , &c. *Cam. e Uliss. Pastoral do Bispo do to , o badallo pectro do sino.*

PLEGARIAS , f. f. pl. v. preces , supp rogativas a Deus. *Mausinbo f. 11. v. e Trag. v. Pregarias.*

PLEITEANTE , f. c. litigante , que tra to. *Vieira.*

PLEITEAR , v. at. litigar , disputar no *Arraes 1. 21.* § f. ,, A jornada a França derá pleiteiar-lha o Conde , &c. ,, *Vieira t. 2. f. 91.* § v. n. ,, os que pleiteyão nos trib ,, *Vieira 4. n. 246.*

PLEITO , f. m. litigio , demanda , que ou pende. § v. preito.

PLENAMENTE , adv. com inteireza , pletamente v. g. ,, plenamente satisfeito , i do , informado. *Vieira.*

PLENARIAMENTE , adv. plenamente vo.

PLENARIO , adj. perdão , indulgencia quitação plenaria —, i. e. de toda a culpa , gação , divida. *Lobo.* § O papa tem poder rio em toda a Igreja. *Prompt. Moral.*

PLENILUNIO , f. m. a Lua cheia , q a Lua he toda allumiada pelo Sol , estand diametralmente opposta.

PLENIPOTENCIA , f. f. o pleno p que os Soberanos dão aos seus Inviados , nistros que vão ás Cortes estrangeiras. § carta , ou cartas , em se contém a plenip cia.

PLE

ENIPOTENCIARIO, f. m. ministro, que plenipotencia, ou plenos poderes do seu rano para tratar negocios politicos com ou-

ENISSIMAMENTE, adv. superl. de ple-
ente. *Vieira.*

ENISSIMO, superl. de pleno: *jubileu ple-*
no, pelo qual se perdoa toda a culpa, e

ENITUDE, f. f. enchimento, perfeição
illo *que tem tudo o que deve ter para ser*
io, no fig. „, *a Virgem mãi de Deus teve a*
ude da graça.

ENO, adj. cheio, por inteiro v. g. „, ple-
oder para tratar algum negocio.

ONASMO, f. m. redundancia de palavras
se explicar o conceito, que todavia dá al-
belleza, ou energia á frase, e nisto diffe-
perissologia v. g. „, *em o vi com estes olhos*
Franc. Man. Epanaf.

ONASTICO, adj. em que ha pleonafmo
„, *frase—*

ORIZ v. pleuriz.

ETHORA, f. f. Med. superabundancia de
e, e de humores.

ETHORICO, adj. que tem plethora.

EURA, f. f. Anatom. membrana, que for-
teriormente as costellas, e musculos inter-
es.

EURITICO, adj. doente de pleuriz.

EURIZ, f. m. dor a hum lado aguda, e
nta causada pela inflammacão da pleura, e
s vezes, da parte externa do bófe: o *pleu-*
ulso, ou *espurio* causa-se de huma linfa, ou
dade acre detida na pleura, ou nos muscu-
ntercoftaes.

EYADAS, f. f. pl. Astron. 6 estrelas,
estão no signo de Tauro, e que noutro tem-
rão 7: aliás hyadas.

ICA, f. f. dobra, ou dobradura. § *Plica*
ica, doença, em que os cabellos se em-
ão huns c'os outros de forte que não he
el desembaraçá-los, e quando os cortão
o sangue. § *Accento circumflexo* „ § *na*
final que liga as notas, ou figuras.

ICADO, part. pass. dobrado „, *casula pli-*
„, dobrada sobre o peito.

ICAR, v. at. *accentuar com plica.*

INTHO, f. m. d'Archit. membro do pe-
„ he peça quadrada, e chara, que fica por
da base das columnas; e na ordem Tos-
tambem he a parte superior do Capi-

OMBADA, f. f. pellota de chumbo, com

PLE

209

que os moços jogavão para exercitarem as for-
ças. *Vasconcellos Arte.*

PLUMA, f. f. penna das aves; particular-
mente a que serve de adorno aos chapéos, e
capacetes, e toucados. § *no fig. A pluma equina,*
i. e. o ornato do elmo, feito de crins. Eneida
10. 213.

PLUMACEIRO, f. m. o que concerta, e
vende plumas de ornato.

PLUMADA, f. f. da Volat. purga, que se dá
aos falcões, de certas pennas envoltas em car-
ne: *it. as pennas, e ossos, que as ditas aves*
vomitação. *Arte da Caça.*

PLUMAGEM, f. f. a penna mais fina, e
branda das aves. § *As plumas de adorno dos*
capacetes, toucados, &c. *Ulissea.* § *Especie de*
cocar, ou topete, que tem algumas aves na ca-
beça. § *As pintas das pennas do peito das aves.*
B. Clarim. f. 2. § v. plumagem.

PLUMAÔ, f. m. penacho de plumas. *Cron.*
f. 1.

PLUMBEO, adj. de chumbo v. g. „, *a plum-*
bea pella „, *Camões Lus. 1. 89. plumbeo anel* „
Mausinho f. 26: v. § Cór de chumbo. Mausinho
f. 26. v. § Luz plumbea, livida, azulada. *Barre-*
to Poema. § Bulla plumbea, com fello penden-
te de chumbo.

PLUMO, f. m. v. prumo. § *Vir a plumo*, *i.*
e. frisando, a proposito. Eufr. f. 198. „ farei vir
os textos a plumo de nossa tenção „

PLUMOSO, adj. que tem plumas, pennas „
o—bando „, *Maus. f. 25.*

PLURAL, adj. Gramat. variação do nome,
que representa muitos, ou mais de hum indi-
viduo v. g. „, *dois homens*: nos adjectivos, e
verbos, as variações respondentes aos sustanti-
vos, a que se referem v. g. „, *dois homens ro-*
bustos mal a arrastão.

PLURALIDADE, f. f. multidão, opposto a
singularidade v. g. „, *a pluralidade dos Mundos*
„ § *O maior número* v. g. „, *teve por si a plu-*
ralidade de vozes, ou votos.

PLURIFICAÇÃO, f. f. v. pluralidade.

PLURISCRIPTO, adj. escrito de diversas
mãos v. g. „, *livro—§ it. Traslado* muitas
vezes.

PLUVIAL, adj. que traz chuva. *poet. „ o*
pluvial Arcturo „

PLUVIAL, f. m. v. Capa de Asperges.

PNE

PNEUMA, f. m. Espirito. *Insul. „ o Pneuma*
sacrosantão „

Dd

PNEU-

PNEUMATICO, adj. *maquina pneumática*, pela qual se extrahê o ar de certo espaço, e de alguns corpos, que estão nelle, sendo o corpo tal, que o folte como os liquidos, &c. § *Instrumentos pneumaticos*, i. e. de sopro, ou vento.

PNEUMATOLOGIA, f. f. parte da Metafísica, que trata dos entes Espirituaes.

PNEUMONICO, adj. Med. *remedio*—, que se applica para a cura do bofe.

POA

PO, f. m. a parte mais miuda, e futil v. g. ,, da terra, da pedra, ou vidro moidos; *pó de oiro*, grãoszinhos; *pós de raizes medicinaes*, *pós de trigo*, ou *gomma de mandioca*, polvilhos para o cabelo.

PO, interj. de aversão ,, *pó diabo cos borri-fos da velha* ,, *Alecrim e Manger*. Comed.

POA, f. f. Naut. poas são 3 pernas na ponta da bolina, que fazem fixas na testa da vela, e fervem de estender quando o vento he effaço.

POBRADOR, adj. antiq. v. Povoador. *Ef-crit. del-Rei D. Dinis na M. Lusit. t. 5. Appen-dix.*

POBRE, adj. que não he rico; a quem falta o necessario para a vida. § O que tem poucas posses. § f. ,, *Pobre da antiga potestade* ,, *Luf. 3. 15.* § *Pobre de entendimento*, o que tem grande falta delle. § ,, *Rimas pobres de arte* ,, *Bern. Rimas Soneto 2.* § Das coisas de pouco valor v. g. ,, *huma pobre capa*. § f. Infeliz, coitado. *Vieira* ,, *que te fez este pobre povo?* ,, *Sá Mir.* ,, *o pobre do Zagalejo*, não tem onde se acolher. § *Pobres de espirito* os que vivem em Santa simplicidade. § *Lingua pobre*, a que não tem vocabulos proprios fufficientes para exprimir muitas coisas. § *Pobre subst.*; o que pede pelas portas.

POBREMENTE, adv. com, ou em pobreza v. g. ,, *passar a vida*—; *vestido*—

POBRETE, f. m. ou adj. alguma coisa pobre. *Arte de Furt. c. 50.*

POBREZA, f. f. falta do necessario para a vida. § *Efcreiteza*, e aperto de posses, e haveres. § f. ,, *A pobreza de huma lingua*, i. e. da que não tem a copia fufficiente de palavras. *Lobo Corte.* § *Pobreza de ingenho*, que não he inventivo, ou fertil em pensamentos.

POBREZINHO, adj. dim. de pobre. § *Subst.* ,, *o pobrezinho* ,, *V. do Arcebispo.*

POBRÍSSIMAMENTE, adv. mui pobrememente.

POBRÍSSIMO, superl. de pobre.

POÇA, f. f. cova pouco funda v. g. ,, *d'agua nas ruas.*

POÇÃO, f. f. bebida medicinal. § e *poção da tribulação* ,, (*Arraes* 1. 13. e 2. calix.

POCEIRO, f. m. cesto alto, que vai gando para a boca, e serve de lavar láa

POCILGA, f. f. v. posilga. *H. P. Trib. Belisario da sua pocilga pedindo aos cami-tes.*

POÇO, f. m. cova, onde se ajunta agua para ahi corre d'algum olho, talvez he fo de pedras. § *O poço do navio*, a altura do bordo, até a coberta do convéz. § Nos p de mar, o lugar de fundo para ahi ancorar navios. *Freire L. 4.*

PO'DA, f. f. o acto de podar arvores vides. § *A obra feita podando* v. g. ,, *curta*, ou *abordoada*; *poda comprida.*

PODADEIRA, adj. foice—, podão.

PODADOR, f. m. o que poda vinhas arvores.

PODADURA, f. f. v. poda.

PODAGRA, f. f. gôta nos pés, doem *Flos Sant. V. de S. Thomaz no fim*; de po não podia andar ,,

PODALIRIA, f. f. Arte Medica. *Camô*
PODÃO, f. m. foice de podar. § f. Ho velho, que serve para podar, não já para balhos, que demandão forças.

PODAR, v. at. cortar a rama superflua arvores, e vinhas; ha muitos modos de vinhas v. g. ,, de pollegar; de trombeta; xando as vinhas em talão; deixando arrast e cortando o bacello velho; aliás arrair. § *de rabo de gato*, he limpar o bacello de t rama, e deixar-lhe huma varinha sômente, 2 olhos juntos ao pão velho, e segar-lhe os para cima.

PODENGO, f. m. cão de menos preq fer que os rafeiros; o podengo caça coe e entra na agua. *Lobo* ,, *podengos d'agua.*

PODER, v. n. ter posse, força fizica pôr em movimento, levar, foster, &c. v. *este cavallo não pôde com 10 arrobas.* § *Nã dem comigo*, i. e. não me resistem; não m dem foster, nem levar; não podem sup minhas necessidades. § Ter vigor, energia, tancia v. g. ,, *não posso soffrer essa dor.* § paciencia v. g. ,, *não posso soffrer os seus foros.* § Ter direito, faculdade moral v. *não podeis dar o que não he vosso.* § *Poder* i. e. ser factível, ser possível. § *Já pôde f*

POD

vez. § *Transitiv.* v. g. „ não posso fazer if-
dizem-vos que só isso não podem ; não posso
i. e. não tenho força , ou animo , ou ra-
que me faça crer.

ODER, f. m. força física , vigor do corpo,
alma: resistir a todo poder , i. e. com to-
as forças , e meios. *V. do Arceb.* 1. 6. a
que eu possa , i. e. em quanto eu poder.

. 2. 3. § *Dominio* v. g. „ cidade , que ficou
poder dos Moiros ; imperio , jurisdição. § Fa-
de moral v. g. „ o Soberano tem o poder
azer , e abrogar as Leis : cometter seus pode-
i. e. suas faculdades , e direitos. § *Autori-*

, credito. § *A poder* , á força , por valia ,
nfluxo , ou meio de muito v. g. „ a po-
de empenhos , de peitas concluiu o negocio ; e
poder de lagrimas , e rogos me venceu. §

lha de poder a poder , em que os inimigos
arte a parte pelejão com todas as suas for-
M. Lus. § *Poder* , forças militares v. g. „
com grande poder de gente fuzar a praça. §

res , Potencias , Estados , Soberanos. *P. Pe-*
2. 112. v. e 152. v. § *Poderes* , homens po-
dos. *Sá Mir.* „ a fallar não são onfados ,
e os mores poderes.

ODERIO , f. m. o alto poder , imperio.
i. § *Poder* v. g. „ contra todo o poderio do
no. *Amaral* 1. *Pinheiro* 1. f. 170. „ tal he o
io do costume.

DEROSAMENTE , adv. com força , es-
vigor. § *Muito* v. g. „ rimos alta , e po-
amente. § Com grandes forças militares „
s *Elog.* 1. „ os Godos entrãrão poderosamen-
Espanha „

ODEROSO , adj. que tem poder físico , ou
l , effcaz. *V. do Arceb.* 1. 1. remedio pode-
não era poderoso para lhe resistir. § *Rico*
randes posses. § *Estado* — , rico ; que tem
s maritimas , e terrestres. § *Foi poderoso a*

, teve o poder de fazer.
DICE , f. m. Med. o assento , poufa-

DOA , f. f. podão de podar.
ODRE , adj. tocado de podridão v. g. „

, peixe podre ; fruta podre ; amarras podres ;
s podres ; páo , panno , corda podre. § *Febre*
que procede da podridão do sangue. § *Ser*
podre (no fig. famil.) i. e. inutil , para na-

Membro podre (no fig.) o Cidadão inutil ,
minoso. § *Os podres d'alguem* , ás suas bal-
faltas , pobrezaas.

ODRICALHO , f. m. pleb. coisa podre. §
adj. podre , fraco. *Prestes auto dos Cantari-*

POE

211

PODRIDO , adj. olha podrida v. olha.

PODRIDÃO , f. f. o estado da coisa podre,
que perdeu a bondade natural , e tende a def-
truir-se , e passar a outra especie , corrupção.

POEDEIRA , adj. *gallinha* — , a que já põe
óvos. § A que põem muitos ovos.

POEDOUROS , f. m. os fios , ou coisa ,
que se põem no tinteiro , para embeber a tinta ,
e conservá-la. § *Pannos* , de que usão os Pin-
tores , embebidos em tintas para seus usos.

POEJO , f. m. herva , de que ha duas espe-
cies *pulegium*.

POEIRA , f. f. muito pó levantado. § *Le-*
vantar poeira no f. fazer rumor , espalhar ru-
mores ; *it.* desordem. *Telles Cron. da Companhia*
2. 2. f. 6. „ se levantou esta poeira da deman-
da „ *Flos Sant.* „ levantou se grande poeira con-
tra Christo ; porque lhe chamavão samaritano : *V.*

do Arceb. 1. 6. fazer bulha censurando , &c. §
Areia de secar a escritura. § *Poeira d'agua* , miu-
das gotas levantadas ao ar. *Hist. Naut.* 2. fol.
359.

POEMA , f. m. obra poetica , lirica , Dra-
matica , Epica : de ordinario hum poema se to-
ma por hum Epopéia , ou poema Epico.

POENTE , f. m. ponto Cardinal do Ceo ,
onde se põe o Sol.

POENTO , adj. que tem , ou está cheio , ou
coberto de pó.

POESIA , f. f. descripção , ou pintura da Na-
tureza , em estilo harmonico , e metrico , di-
verso do prosaico ; poema. § *A Arte de Poe-*
tar.

POETA , f. m. o que sabe , e usa da Poe-
sia.

POETAR , v. n. fazer poemas. *Ferreira Poem.*
„ *Dom Dinis Rei* „ poetou , e leu , amou as mu-
sas v. *Poetizar*.

POETICA , f. f. a Poesia. *Vieira* „ *floreceu*
a Oratoria , *a poetica* , &c.

POETICAMENTE , adv. segundo a arte da
Poesia , e dos poetas.

POETICO , adj. proprio da poesia , ou de
poeta v. g. „ *estilo* — § *Palavras poeticas* , usa-
das na poesia. § *Numen* — , o ingenho , e jui-
zo poetico , ou que formão o poeta ; *bellezas poe-*

ticas , i. e. da poesia.

POETIZA , f. f. a mulher dada á Poesia ,
que compõe poemas.

POETIZAR , v. n. v. poetar. *Varella Num.*
Vocal „ *el-Rei D. Diniz poetizando no idioma*
Nacional „ *Bocarro Anacephal.* 1. est. 2.

POGEJA , f. f. antiq. a mealha , moeda an-
tiga.

POJA, f. f. ponta inferior da vela naut.; ou corda, com que se vira a vela. *Elegiada* f. 161. v.

POIA, POIAL, POIO. v. *Poya, Poyal, Poyo.*

POJAR, v. at. pôr, desembarcar v. g. ,, *pojar a gente em terra*, (talvez navegando com a poja, ou parte inferior da vela.) *Freire, e Goes, Barros, &c.*

POIDO, part. pass. de poir.

POIDOURO, f. m. trapo pelo meio de cuja dobra passa o fio, que se vai dobrando.

POIR, v. at. polir roçando v. g. ,, *poir os gonzos*, e no fig. gastar roçando, lavando, &c. v. g. ,, *poir a roupa com a bater ao lavar; poir os vestidos com o uso.*

POIS, adv. visto que, porque v. g. ,, *pois estamos aqui tão descansados, pratiquemos, &c. não o tenho por fraco, pois vi já obras do seu esforço.* § *Pois que vai? queres isto? pois não, ou porque não.* § *Pois temos alguma coisa?* § *Usa-se concluindo v. g. ,, sabido pois que elle foi o vendedor, segue-se, &c.*

POLA, usão desta voz os que chamão as galinhas, *pola, pola, pola*; do *Francez* ,, *Poule* ,, que significa gallinha. § *Polas das arvores*, ramos inúteis, que brotão do pé, ladrões, v. *poldras* d'Agricult. § *Pola* em vez de *por* preposição, e o artigo, mudado o *r* em *l* por eufonia.

POLACA, f. f. embarcação levantisca de vela, e remo, tem velas Latinas na mezena, e quadradas no mastro grande.

POLACO, adj. de Polonia Reino; Polonez.

POLAINA, f. f. insignia, que as alcoviteiras, que não forão degradadas devem trazer na cabeça, pela *Orden. do L. 5. T. 32. § 7.* § *Polainas*, meias de panno de linho, encerado, que se abotoão por hum lado, e chegam até o peito do pé, calcão-se sobre as meias, e por fora do sapato, dellas usão os soldados.

POLAR, adj. do polo, ou chegado ao Polo v. g. ,, os *Círculos polares*, que distão dos polos 32 grãos. § *Estrella*—, a ultima da cauda da Ursa menor.

POLDRA, f. f. egua nova. § *Poldras* v. alpondras; e *errar as poldras* ,, no f. i. e. o caminho, ou meios de conseguir alguma coisa, como quem erra as poldras, e cai na agua, ou lama. *Arte de Furt. cap. 47.* § *na Agricult.* vara, que rebenta do pé da arvore, ladrão; serve para mergulhiás, ou transplantações arrancando-se com a raiz.

POLDRO, f. m. potro, cavallo ainda novo.

POLE, f. f. maquina, que consta de pãõ a pluma, com hum braço do qual hum moitão, ou roldana, por onde passa a corda, de cujo extremo pende hum peso, e levanta, puxando pela outra ponta, usa-se bem nos navios (*Amaral pag. 54.*); e em para erguer ao alto della os criminosos at corda, e deixá-los cahir a terra, o que se d *tratos de polé.*

POLEA', f. m. no Malabar os *poleas* a gente do povo, não Nobre, oppõem *Naires.*

POLEAME, f. m. o aparelho de pol roldanas, e cordas para levantar pesos, &c. t. *Naut. F. Mendes c. 58.*

POLEGADA, f. f. medida de 12 linhas metricas, ou 1 dedo, e meio: a duodecima de hum pé Geometrico. § *Vender comp da, i. e.* dando huma polegada além da justa.

POLEGAR, adj. *dedo*—, o que term mão, ou pé, no lado opposto ao em que *minimo.*

POLEGAR, f. m. *polegar da vide*, he mais curto, e forte da vide podada, do que benta a vide com mais força. § *Polega vitella*, guisado. v. *Arte de Cozinha* f. 59.

POLEIRO, f. m. lugar, onde as gal se recolhem, e as varas atravessadas onde são; as varas das gaiolas onde os passaros são.

POLEMARCO, f. m. entre os Athenienses o General dos Exercitos. *Vasconc. Arte.*

POLEMICO, adj. controverso, de d v. g. ,, *Theologia Polemica.*

POLGUEIRAS, f. f. pl. os cabos da da béstia, onde entrão as extremidades d da. *Oliveira Gram. Port. c. 12.*

POLENTA, f. f. papas de farinha de r apolvilhadas de queijo raspado; daqui vem *apolentado.*

POLHA, f. f. na Espadilha jogo, he final, que representa certo número de te por não estar contando muitos. § *antiq. Ga e f.* moças meretrizes. *Prestes Auto da Ci*

POLHASTRO, f. m. chulo. rapagão. *En 2. e Anlegrafia. Prestes Auto da Ciofa* ,, m nhor he polbastro, anda ás polbas, i. e. he vieiro, maganão.

POLHACRA v. *polaca.*

POLHEIRA, f. f. a primeira faia, que bria o arco de levantar, usada das que u Guard'infante.

POL

LHINHA, f. f. hum. jogo de 9 cartas.
 LICE, f. m. o dedo polegar. *Cunha Es-
das Verdades.*
 LIANTHEA v. polyanthea.
 LIARCHIA v. polyarchia.
 LICIA, f. f. o governo, e administração
 da Repub. principalmente no que respei-
 commodidades, i. e. limpeza, aceio, far-
 le viveres, e vestiaria; e á segurança dos
 ãos. § No tratamento decente; cultura,
 o, urbanidade dos Cidadãos, no falar, no
 , na boa maneira. *Barros, Lobo v. g. „*
cia no servir iguarias, no fallar, no vestir.
s diz „ segundo a policia Melindana. §
as, obras de curioso labor, manufacturas
xo: f. Amaral c. 8. „ policias de guerra,
os bellicos. § Intendente Geral da Policia,
endente.
 LICIAIR, v. at. polir, ou introduzir a Po-
 . g. „ *policar humna nação. B. Pereira mori-*
liticis excolere.
 LICRESTO v. polycresto.
 LIDAMENTE, adv. com policia, cul-
 LIDEZ v. policia.
 LIDO, part. pass. de polir v. g. „ *mar-*
metaes polidos. § f. Homens polidos, não
palavras grosseiras, i. e. não rudes, ur-
civis. Leão Orig. § Gente rude, e mal
Lobo Egl. 3. § Polido nas letras, discarso
, i. e. limado, elegante: M. Lus. „ poli-
toria. § Feito com policia v. g. „ casas
s „ Castan. L. 8. f. 11. carta polida. Lu-
6.
 LIDOR, f. m. o que pule, e burne.
 LIEDRO v. polyedro.
 LIEIRO, f. m. o que faz polés.
 LIGAMIA, POLIGAMO, POLIGONO,
 GRAFIA v. com Poly—
 LILHA, f. f. bicho, que se cria na roupa,
 ome.
 LIM, *andar a pépolim, i. e. sobre hum*
, aos saltinhos, andar em polins. Barbosa
n.
 LIMENTO, f. m. o acto de polir. § O
 da coisa polida v. g. „ *pedraria lavrada*
ior polimento, que a arte usa „ H. Dom.
f. 318. § Tinta d'alvaiade com oleo gra-
qual os pintores assentão com hum coiro
va nos encarnados das imagens. § Polimento
gua, policia, cultura no falar. Mon. Lusit.
 LIMITA v. polymitica.
 LIO v. poterio berva.

POL

213

POLIPO, e FOLIPODIO v. com Poly—
 POLIR, v. at. alizar, brunir a superficie v.
 g. „ *polir hum jaspe. § Dar o polimento dos*
pintores v. g. „ polir a imagem. § Limar, aper-
feiçoar v. g. „ humna composição, obra de enge-
nho.
 POLITICA, f. f. arte de governar os Esta-
 dos. § O governo v. g. „ *por má politica. § Po-*
liciar.
 POLITICAMENTE, adv. conforme ás leis
 da Politica.
 POLITICO, adj. que respeita á politica. §
 Que sabe politica, estadista. § Urbano, civil
 v. g. „ *homem—; sociedade—*
 POLLO, f. m. de Volat. o falcão, ou açor
 novo daquelle anno. *Arte da Caça: Leão Orig.*
e Ortogr. diz que he todo animal recém nasci-
do, e pequeno do Latim „ pullus.
 POLOTO, f. m. Afiat. arrematação triennial
 da varzea, ou annual, em Salfete.
 POLLUÇÃO, f. f. expulsão da materia fe-
 minal. § Profanação, contaminação, que se cau-
 sa v. g. „ na Igreja que foi sagrada por Bispo
 excommungado, celebrando-se os Offícios Divi-
 nos, ou enterrando cadaveres, &c.
 POLLUIDO, part. pass. de polluir.
 POLLUIR, v. at. manchar, sujar v. g. „
polluir a fama „ Arraes 2. 21.
 POLLUTO, adj. immundo, não puro, ma-
 culado: profanado v. g. „ *sacificar com mãos*
pollutas; pessoa polluta, que tocou em coisa con-
taminada; que teve polluição, ou sofreu pollu-
ção de outrem em seu corpo. § f. „ Consciencia
polluta „ Arraes 6. 2.: o Marullo de Fr. Mar-
cos pag. 101.
 POEMÃO, f. m. v. fleimão.
 POLME, f. m. o pé, sedimento, de vege-
 taes em pó, ou dilidos na agua, ou outro li-
 quido.
 POLMOEIRA, f. f. doença, que dá no bofe
 das bestas, e que as faz dar aos ilhaes muito.
t. d'Alvet. Rego.
 POLO combinação da preposição por com o
 art. o, mudado o r, em l. § *Pò-lo, em vez*
de „ o pòz v. g. „ pò lo em caza de sua ir-
mãa.
 PO'LO, f. m. hum dos extremos do eixo
 immovel sobre o qual, conforme ao systema de
 Ptolomeu, o globo inteiro do mundo se revol-
 ve em 24 horas; os polos são dois Artico, ou
 do Septentrião, ou do Norte, e Antartico, ou
 do Sul. § *De hum a outro polo, poet. i. e. por*
todo o mundo. § Extremo do eixo immovel de
qualquer circulo, ou corpo esférico v. g. „ os
po-

pólos do Equador, de hum Meridiano, do Zodiaco, de hum globo. § Os polos da magnete, os extremos pelos quaes ella attrahe, e repelle o aço, e o ferro. § f. „ a Religião, e a Justiça são os polos do Governo. *Vieira* „ honra, e proveito são os dois polos, sobre que se movem todas as coisas do Mundo „ *Severim. Not. f. 28. ult. edic.*

POLPA, f. f. a parte mais carnosa do corpo animal. *Barros. f. a polpa das frutas*, onde ha mais que comer, sem caroços, e pelles. § — da perna, a barriga. § f. *A polpa de hum Estado, i. e. a sustancia, grossura. Godinho.*

POLPO v. polvo. *Eufr. 1. 3.*

POLPUDO, adj. que tem polpa. § *Fruta* —, de muita carne, sem caroços.

POLTRÃO, adj. fraco, covarde, inerte v. g. „ *homem* —: vida ociosa e — *Apol. Dial. pag. 237.*

POLTRONA, f. f. fella de arções baixos, e o de traz quasi rafo. § Cadeira de braços em roda do encosto.

POLTRONERIA, f. f. vicio, ou acção de poltrão; fraqueza d'animo, pusillaniedade, covardia.

POLVARINHO, f. m. frasco de levar polvora á caça, diga *Polvorinho.*

POLVERINO, adj. de polvora. *Elegiada f. 26.*

POLVILHAR, v. at. lançar poz, ou pó sobre alguma coisa.

POLVILHO, f. m. os pós, que se deitão na cabeça, feitos de trigo, ou gomma de mandioca.

POLVO, f. m. peixe de muitas pernas, com humas excrescencias redondas, pelas quaes se afferra nas pedras.

POLVORA, f. f. mistura proporcionada de salitre, enxofre, e certos carvões, a qual se inflamma, e causa grande rarefacção do ar, chegando-lhe o fogo, levando a bala, ou munição, que tem diante; faz voar minas, &c. § A de bombarda, he mais grosseira, que a de espingarda.

POLVORINHO, f. m. v. polvarinho.

POLVORISTA, f. m. o que faz polvora.

POLVORISADO, part. pass. de polvorisar. *no fig. H. Pinto f. 552. ult. edic. „ os Apostolos polvorizados com injurias, e tormentos „*

POLVORISAR, v. at. reduzir a pó pisando. § Espargir pó sobre alguma coisa.

POLVOROSA, f. f. famil. dar com tudo em polvorosa, desbaratar os seus bens. § *Pôr os pés em polvora*, fugir, desapparecer. *Ulisipo f. 176. v.*

POLVOROSO, adj. coberto de pó. *M. 9. 127.*

POLYANTHEA, f. f. collecção de flores. § titulo que alguns authores derão ás suas obras.

POLYARCHIA, f. f. governo, cuja forma reside em muitos.

POLYCRESTO, adj. para muitas coisas. *Farmac. v. g. „ sal —; pilulas —*

POLYEDRO, f. m. solido composto de varias faces iguaes.

POLYGAMIA, f. f. conforcio de hum homem com muitos conjuges ao mesmo tempo v. g. hum marido, e varias mulheres, ou as suas.

POLYGAMO, adj. o que casa com varias mulheres junta, ou successivamente.

POLYGANO herba v. *polygono.*

POLYGLOTA, f. f. Ave oriental de voz mui variado. § *Biblia* —, em muitas linguagens. § Grego, Hebreu, Chaldeu, Arabico, Syriaco, Persiano, &c.

POLYGONO, f. m. Geom. figura de varios angulos, e lados. § Herba, Centinodia, herba dos passarinhos, ou herba aninha.

POLYGRAPHIA, f. f. arte de escrever cifras. § A arte de decifrar o que está escrito em cifra.

POLYHYMNIA v. o *Dicc. da Fabula*, das 9 Musas.

POLYMATHIA, f. f. multiplicidade de doutrina, ou doutrina.

POLYMITA, adj. *tunica* —; recida de varias cores.

POLYMITHIA, f. f. falta de unidade, simplicidade na fabula do Poema. *t. da tica.*

POLYMITICO v. *polymita. Arraes 10.*

POLYONIMO, adj. *coisa* —, que tem varios nomes, que a significação.

POLYNOMO, f. m. de *Algebra*, toda a equação algebrica composta de mais de dois termos distinctos pelos sinais + e —

POLYPO, f. m. excrescencia de carne, tumor nas ventas, que atalha a falla, e a razão.

POLYPODIO, f. m. herba parasitica. *Polypodium.*

POLYSYLLABO, adj. que tem mais de duas labas v. g. „ *palavras polysyllabas.*

POLYTRICO, f. m. herba, huma das cics das capillares. *Polytrichon.*

POLYVALVE, adj. concha, ou marisco, tem mais de duas conchas, ou peças della.

POM

MA, f. f. globo, ou esfera Geographica, este com os signos. *Barros. § Mama, pei-
aufr. de Sepulv. f. 43.*

MADA, f. f. gordura de carneiro, vaca panha preparada para segurar o cabello, ou misturas farmaceuticas para unturas.

MAR, f. m. horta de arvores de fruta.

MAREIRO, f. m. o que guarda, ou cul-
pomar. § „ *Pomareiras mãos* „ (adjectiva-
Menina, e Moça f. 13.

MBA, f. f. a femca do pombo.

MBAL, f. m. casa da criação dos pom-

MBEIRA, f. f. levantar a não a pombei-
e. a ancora para sahir de foz em fora.

MBEIRO, f. m. o escravo, que vai pe-
rtões do Brasil fazer commercio por auto-
e em proveito do Senhor, e talvez an-
prando outros escravos; o que vende pei-
s ribeiras, e parte os lucros com o senhor.
e Furtar c. 46.

MBINHA, f. f. pequena pomba. § *Pom-
sem fel*, chamamos á pessoa innocente,
z de fazer mal. § *Pombinhas*, herva, e
que nas Boticas se chama *Aquilegia*, ou
na.

MBINHO, f. m. pombo pequeno. § *Côr*
tores feita de alvayade, lacre, e cinzas,
paleta se vão mesclando: *Lobo egloga* 10.
da de pombinho „ azul pombinho.

MBINHO, adj. olhos pombinhos, i. e. gra-
namorados; ou de côr azul pombinho,
ore o claro. *Lobo* „ se causão mil cuida-
os rasgados, verdes, e pombinhos.

MBO, f. f. ave domestica vulgar; tambem
agrestes, torcazes são os que tem no pes-
um collar de varias cores.

MBO, adj. cavallo —, diverso do bran-
e nevado, e parecido ao branco do Cis-
Homem pombo, i. e. coberto de câas,

ER v. antiq. v. pôr. *Palm. 1. e 2. parte*

MERIDIANO, adj. v. g. „ horas pome-
s, as que se seguem depois do meio-

MES, adj. pedra pomes, he pedra porosa,
osa, calcinada, que sai dos volcões serve
tar as alpercezas maiores v. g. „ da prata,
dras de afiar, &c.

MIFERO, adj. poet. que traz, ou dá po-
g. „ o pomifero Outono: *Costa Georg.* „
pomiferas.

MO, f. m. toda a sorte de maçãas, pe-

POM

215

ros, camoezes. § *Pomo vedado*, cuja comida
Deos prohibio a Adão.

POMONA v. o Dicc. da Fabula.

POMPA, f. f. o acompanhamento por coite-
jo, em triunfos; ou enterros; e se diz *pompa*
funebre. Cron. de D. Duarte folio pag. 5. col. 1.
Flos Sant. f. 235. v. „ afferrolhados para pom-
pa do triumphador „ § *Ornato magnifico v. g. „*
pompa de palavras. Vieira: pompa no tratamento.

POMPEAR, v. n. tratar-se com pompa, e
grande luxo. *H. Pinto p. 2. f. 57. v. „ o pompear*
vai de monte a monte.

POMPOSAMENTE, adv. com pompa.

POMPOSO, adj. em que ha pompa acom-
panhado de muita gente. *V. do Arceb. L. 5. c.*
2. § *Esplendido, magnifico; no f. „ pomposas pa-*
lavras „ *estilo pomposo.*

PONÇÃO, f. m. punção v. instrumento de
ferreiros, e espingardeiros, de furar, ou marcar
peças de prata, oiro; e de punçar.

PONCELLA, f. f. a donzella, e por excel-
lencia a de Orleães em França. *Barros elogio 1.*
num. 2. e Resende Miscellanea.

PONCHE, f. m. limonada, a que se ajunta
agua ardente, ou urraca.

PONÇO, f. m. fita de ponço, côr de fogo
viva.

PONDERAÇÃO, f. f. o acto de ponderar;
reflexão, attenção, meditação v. g. „ *ler sem*
ponderação he tempo perdido.

PONDERADO, part. pass. de ponderar.

PONDERADOR, f. m. o que faz pondera-
ção nas coizas.

PONDERAR, v. at. pesar as coizas, refle-
tir, meditar nellas, considerar v. g. „ *ponde-*
rar as palavras, as circumstancias da coisa.

PONDERATIVO, adj. o que pondera; pon-
derador.

PONDERAVEL, adj. digno de ponderação.

PONDEROSO, adj. pesado, grave v. g. „
as ponderosas mãas „ *Eneida* 11. 137. § *Dig-*
no de attenção, que faz força; de momento
v. g. „ ponderosas razões; palavras—; nego-
cios—: Camões eleg. 4.

PONDO, f. m. (em Moçambique) peso de
meio arratel de calaim, que corre por 6 vintens.
Santos Ethiopia.

PONDRA v. poldra, e alpondra.

PONENTE v. poente. *Lucena. § Poentes, f.*
e. ventos de Poente. Albuquerque. 4. 2.

PONTA, f. f. extremidade aguda v. g. „ *pon-*
ta da espada, da agulha, do dardo, pique, pi-
ramide, lança; do dedo, estaca, penedo, cêpa,
do arado, da lingua. § As pontas, os cornos v.

g. ,, do boi, voado. § *Ponta de terra*, a porção, ou cotovelo de terra, que se estende ao mar, sem elevação, e nisto differe de *Cabo*. § *Pôr-se nas pontas*, encher-se de orgulho, ensoberbecer-se. § *Vir-se das pontas*, se diz do velho, que vai em grande decadencia de faude. § *Fogar pontas*, i. e. atirar lanças, e piques, &c. contra o muro. *Cron. J. 1. c. 112.* § *Armado de ponto em branco*, i. e. de forte que a lança, ou espada tope sempre em arma, que cubra o corpo. § *Fazer pontas a ave, na volateria*, voar a hum, ou outro lado, com varias direcções, para cahir melhor sobre a relé. *Barros Clarim.* § *Ponta*, mui pequena porção v. g. ,, *bocas aprasferadas sem ponta de miolo*, i. e. sem grão de juizo. *Ulisipo Comedia, e Vilhalpandos.* § *Ter boa ponta de lingua*, fallar bem. § *Faca de ponta de diamante*, i. e. adiamantada, e mui rijá.

PONTADA, f. f. dór aguda em qualquer parte do corpo.

PONTADO, adj. no f. alinhavado v. g. ,, *o negocio está bem pontado.* *Eufr. 1. 3.*

PONT'AGUDO, adj. que acaba em ponta aguda.

PONTAL, f. m. altura do navio desde a quilha até á primeira coberta. *Castan. L. 8. f. 154. col. 2. e Barros D. 4. § it.* O que vai d' huma coberta á outra. § *Pontal para a vante, ou para a ré*, he o que vai do bordo do navio para a proa, ou para a popa. § *Ponta de terra*, que fai ao mar v. g. ,, *o pontal de Cacilbas.*

PONTAL, adj. *pregos—*, de pregar o pontal grande.

PONTALETE, f. m. páo a pluma, que sosten algum edificio, ou estrutura; *pontaleté, ou espeque.* *Arte de Furt. f. 357.* § *—do mosquete*, peça de ferro, que se punha debaixo do guardamão, e se cravava na muralha.

PONTÃO, f. m. v. bicha, ponte de batéis. *D. Franc. Man. Epan.* ou barca grande que serve no dar querena aos navios.

PONTAPE', f. m. golpe com a ponta do pé.

PONTARIA, f. f. o acto de endireitar a arma de arremesso, ou o tiro contra o alvo, a que o dirigimos. § f. O alvo. § *Desviar-se da pontaria*, i. e. para parte onde a pontaria se não possa dirigir, nem chegar o tiro. *Amaral 4.*

PONTE, f. f. obra de architectura, he especie de corredor com parapeitos, ou passadiço sobre arcos, que atravessa hum rio, e dá passagem para a outra banda delle; as vezes se forma a ponte, ou estrado sobre barcas, para o

mesmo fim; e de madeira, que atravessa f e he fixa; ou levadiça, quando se ergue. No engenho de assucar, a peça em que se ve a moenda. § *t. Naut.* o mesmo que cordo navio. *Castanbeda L. 7. c. 86. f. 133. c. Amaral c. 2.*

PONTEIRO, f. m. hastefinha aguda, apontar as letras, que se vão lendo, e fazer o compasso nos côros. § Peça de fer canteiro, de 4 quinas, para abrir buracos na rede. § *Penna*, ou peça que serve de fe cordas da viola, citara, &c.

PONTEIRO, adj. que vem pela proa, de todo contrario v. g. ,, *ventos ponteiros*, re ,, *a capitaina*, que com ventos ponteiros forçando as ondas. *L. 2. n. 40.*

PONTICO, adj. *o Mar—*, he o mar gro.

PONTICULA, f. f. da Fortif. pontefinha ta ao lado da ponte levadiça, para servir noite.

PONTIFICADO, f. m. dignidade de Pontifice.

PONTIFICAL, adj. concernente ao Pontifice.

PONTIFICAL, f. m. capa de longa ca e capello forrado de carmesim, ou arm de que o Bispo usa na sua cathedral, &c. *De Pontifical*, i. e. revestido em habitos ponticaes v. g. ,, *Missa de pontifical.* § *Fazer pontifical*, i. e. dizer missa de pontifical. tual das ceremonias Pontificias, e Episcop quando celebrão em público os Offícios nos.

PONTIFICE, f. m. o Bispo, Arcebis Patriarca. *Cron. J. 1. c. 7. no fim.* § *Summo tifice*, o Primeiro d'entre os Bispos, e o Universal do rebanho de Christo. § *Ent Romanos*, erão os Summos Sacerdotes do legios, ou corporações de Sacerdotes ded a alguma divindade; erão maiores, ou me e a todos presidia o Pontifice Maximo, ou mo.

PONTIFICIO, adj. episcopal. § *Do S Pontifice v. g. ,, breve—, dispensa—*

PONTINHA, f. f. dim. de ponta. § *de—com alguem*, ter peguilhos, ou birra elle. § *Erguer-se, pôr-se nas pontinhas d com alguem*, levantar-se com elle.

PONTINHO, f. m. dim. de ponto. § *ra de pontinhos*, feita com pontos de tinta niatura.

PONTO, f. m. Geom. he o elemento da grandeza continua, delles consta a

em certa grandeza, mas concebe-se como
 nor que huma penna bem fina pôde for-
 § Assumto, sujeito v. g. ,, o ponto da ques-
 a ; o ponto, sobre que discorremos. § O
 pal, ou substancial v. g. ,, não está nisto o
 o ponto está em que elle queira. § Estado
 ,, chegou a tal ponto a disputa; chegou ao
 ponto da miseria. § Parte, ou questão v.
 ponto da Física; filosofico. § Ponto d'honra
 donor. § Occasião, estado v. g. ,, chegou
 o de lograr-se do que desejava. § Nota or-
 , que se faz assentando a penna de ponta
 del, para denotar o termo, e perfeito aca-
 to da frase, ou periodo. § O botãozinho,
 s espingardas tem no cano junto á boca
 dirigirem a pontaria. § Ponto d'arrimar,
 bos, peça que serve de fazer com que o
 s armas de fogo não passe mais atraz de
 e armado. Esping. perfeita. § A obra que
 as costureiras com a agulha, e fio co-
 v. g. ,, ponto real, de cadeneta, de espi-
 e nos, ponto aberto; ponto atraz, ou adian-
 c. segundo suas diversas fôrmas. § Peque-
 ra feita nas meias, soltando-se os pon-
 ue a formão. § Termo, fim v. g. ,, fa-
 to o mercador fallido, não commerciar mais.
 os, as malhas das meias: talvez se toma
 meia rôta, quando dizemos v. g. ,, leva
 nto na meya; ab-ia-se-me hum ponto. § Pon-
 ferida, com linha, e agulha. § Pontos,
 aços iguaes marcados na craveira do fa-
 , para se medir o longor do pé v. g. ,,
 eis pontos: fig. ter mais pontos do devido,
 gerado v. g. ,, louvor que tem mais pon-
 devidos, Eufr. 3. 2. § Pontos nos dados,
 as negras, que tem em cada face. § Pon-
 cartas, o valor, que se dá ás figuras v.
 Rei val 10 pontos no trinta e hum. § Pon-
 tos na lição, que se dão, v. g. teve 3
 , usa-se nas escolas. § Ponto (na Univer-
 a materia, que sai em forte, para so-
 a se fazer o exame; o estudante vai to-
 to com hum lente que lho vai dar, ou
 a tirar a forte da urna. § Ponto, na Af-
 rtos pontos imaginados no Céu notados
 cálculos, e observações Astronomicas
 s 4 Cardinaes da ecliptica; os 4 hori-
 , Nôrte, Sul, Nascente, e Poente; o
 e Nadir, &c. § Na Optica, Dioptr.,
 optica, o ponto donde partem, reflectem,
 efrangem os raios de luz v. g. ponto Prin-
 de Distancia, entre o objecto, e o espe-
 ponto Accidental de reflexão, refrac-
 cidencia, &c. § Na Beira, o ponto he

grande correnteza dos rios. § No mesmo ponto,
 i. e. logo, no mesmo momento. Arraes D. 1. c.
 5. § Na Mus. o ponto, põem-se atraz de huma
 figura para designar, que val a metade da pre-
 cedente. § No diamante, o que serve de guiar o
 lapidario, para que as facetas se respondão bem.
 § A consistencia, que se dá á calda do assu-
 car v. g. ,, ponto de espadana, &c. § Não per-
 der ponto a nada, i. e. a oportunidade. M. Lus.
 sem perder ponto no trabalho duro. M. Conq. § A
 ponto, i. e. proximo v. g. ,, a ponto de perder a
 vida, a ponto de morte, Goes Cron. do Princ.
 c. 104. § it. Prestes em som v. g. ,, levando o
 galeão a ponto de guerra, i. e. prestes para pe-
 lejar. Amaral c. 2. estar a ponto, i. e. disposto,
 e esperando hora, ou final certo. P. Pereira L.
 2. f. 67. Lucena, ,, estando sempre a ponto com
 cavallos aparelhados para fugir. § Narrar ponto
 por ponto alguma coisa, com toda a miudeza. Lo-
 bo egloga 9. § Livro das marcas, que faz o me-
 tre d'obras, ou o Apontador dellas; e o acto
 de marcar o que vem; ou falta ao trabalho. §
 Tomar alguma coisa por ponto, fazer delle seu
 ponto de honra, ou fazer consistir a sua hon-
 ra, e depender disso. P. Per. 2. 141. v. ,, tinha
 tomado por ponto morrer pelejando. § A hum pon-
 to, juntamente, ao mesmo tempo. § Ao ponto
 de fazer alguma coisa, quando se vai a fazê-la
 v. g. ,, ao ponto de espirar. § De todo ponto, to-
 talmente v. g. ,, letra apagada de todo ponto, ,,
 M. Lus. ,, para o consumir de todo ponto, ,,
 De ponto em branco, v. de ponta em branco. §
 Fallar a ponto, vir a ponto, i. e. a proposito
 v. g. ,, fallar a ponto, e a favas contadas. §
 Em ponto, exactamente, ao justo v. g. ,, são
 onze horas em ponto. § O ponto, no jogo da ban-
 ca, a pessoa que aponta a ella. § Objecto de
 nossos desejos, cuidados, e esperanças v. g. ,,
 vossas filhas são tão virtuosas, e trazem tanto o
 ponto em o serem, que, &c. ,, Ulisipo f. 8. §
 Não dar ponto sem nó, fr. famil. não fazer na-
 da sem esperança de recompensa. § Tende ponto,
 tá, calai-vos. Eufr. 1. 1. e Ulisipo. § Estar em
 seu ponto, i. e. em seu auge, ou antes perfei-
 ção, e como deve ser. Freire Elysios f. 265. §
 Homem de pontos; hrioso, pundonoroso; it. pon-
 toso. § Em bom ponto, adv. são, de boa faude.
 Cron. do Condestavel cap. 57. no fim, ,, até que foi
 são, e em bom ponto; e no cap. 68. ,, eu sou em
 bõo ponto de minha saude. § A ponto, com pon-
 tualidade. Couto D. 6. L. 1. c. 2. f. 4. v. col. 1. §
 Pôr-se aos pontos, ou itens com alguem, alter-
 car, questionar, disputar. Conspiração f. 396. col.
 2. § Subir de ponto esforçar a voz na Mus. e fig.

aumentar-se v. g. „ e meus cuidados cada vez sobem de ponto „ *Eneida* 9. 46. subir de ponto alguma coisa, exaltá-la, exagera-la, engrandece-la. *T. d' Agora* t. 2. 50. „ os que mais subirão de ponto esta materia „ § *Aqui bate o ponto*, i. e. isto he o principal. *Eufr.* 5. 8. § *Não perder o ponto de alguma coisa*, não a perder de vista, não a esquecer, nem perder o tento della. *Lobo egl.* 6. „ e das festas tambem não perco o ponto.

PONTONEIRO, f. m. soldado da companhia de artifices, que nos transportes move os pontões, e cuida delles nos armazens. *Alvará de 4 de Junho de 1766.* § 14. e 15.

PONTOSO, adj. que tem pundonor, brioso, que tem pontos d'honra. *P. Per. L.* 2. f. 138. „ a pontosa opinião dos esforçados „ § *it.* Caprichoso. *Sá Mir.*

PONTUAL, adj. exacto em fazer as coisas á hora, e do modo devido, ao ponto dado, a seu tempo, a propósito. § *Que vem ao termo prefixo v. g.* „ a sua paga pontual. § *Feito com exactão v. g.* „ a graduação pontual das terras em mappas „ *Pinheiro* 1. 60.

PONTUALIDADE, f. f. a qualidade de ser pontual. § *Perfeita exactidão.* *Severim.*

PONTUALMENTE, adv. com pontualidade. *Eufr.* 5. 4.

PONTURA v. punctura.

POPA, f. f. parte do navio opposta á proa. § *Vento em popa* pela popa; e f. favoravel. § *It alguma coisa vento em popa v. g.* „ o negocio, i. e. correndo seu curso favoravelmente. *Paiva Casam.* c. 5. vir em popa, i. e. ser favoravel para algum fim, ou boar conclusão. *Eufr.* 1. 1. § *Errar de popa a proa*, i. e. totalmente. *Eufr.* 3. 2.

POPINA v. Taverna. *Tavares Ramalhe* *Juv.* *desus.*

POPULAR, adj. do povo. *Camões Oitavas* 228. „ tormentas populares „ § *O que grangeia o povo*, fazendo-se seu parcial; *it.* coisa, que serve de o grangear v. g. „ homem—; palavra— § *Modo de fallar popular*, i. e. do povo. § *Os populares*, os do povo „ *Os Senadores*, e populares de *Roma* „ *Flos Sant.* f. 239. v. col. 1. *Arraes.*

POPULARIDADE, f. f. a qualidade de ser popular, bem visto do povo, favorecedor delle.

POPULARMENTE, adv. por modo popular, conforme á capacidade, e gosto, ou approvação do povo v. g. „ fallar—; viver—; haver-se—

POPULEÃO, adj. unguento—, de álemo t. *Farmacent.*

POPULOSO, adj. onde ha muito povo povoado v. g. „ cidade— *M. Lusit. Eneid.* 136.

POR, v. at. collocar v. g. „ pôr o espelho sobre a mesa; pôr o chapéo na cabeça. § *Pôr parte*, separar; *it.* abrir mão de alguma coisa, descontinuar o trabalho v. g. „ pôe de parte a vaidade; *puz de parte a traducção que faz*. *Pôr á vista*, diante dos olhos, onde se vê. § *e no fig.* Fazer comprehensivel; repetir. § *Collocar v. g.* „ pôr em número, catalogar, classe. § *Pôr á ferro*, e fogo, matar, queimar, destruir. § *Pôr fim*, terminar, acabar, concluir. § *Pôr por escrito*, lançar por escrito. *Pôr em execução*, executar; *em effeito*, effectuar. *em fugida*, afugentar, obrigar a fugir. § *Pôr condição*, ou *por condição* alguma clausula, que dependa a subsistencia do pacto, ou contracto. § *Pôr por terra*, derribar, derrocar; *it.* desacreditar. § *Pôr na rua*, expulsar de casa, pedir. § *Pôr pela rua d'amargura*, f. dizer to mal d'alguem. § *Pôr fóra*, expulsar. § *os pés em alguma parte*, ir lá. § *Fazer coisa v. g.* „ pôe a felicidade nos prazeres carnal. *Pôr em paz*, apacificar, amigar os desavindos. *Pôr*, apostar. *B. Lima* „ eu ponho aquella coisa. *Lobo Egl.* 10. f. 371. ult. *dig.* § *Depôr*, pôr. *mões Lus.* 5. 45. aqui porá os trofeos, que figuram da Turca armada, e *Lus.* 9. 65. v. egl. 1.—os vestidos. § *Dispôr*, plantar v. g. „ pôr arvores „ *B. elogio* 1. § *Impôr v. g.* „ tributos; pôr a culpa; pôr leis. § *e f.* *Vezenhas*, que não tolhas, i. e. acostuma, e não res costumes, e habitos, que he duro de seguir. § *Impôr v. g.* „ pôr silencio. § *Estôr a toalha*, e prover dos apparelhos v. g. „ pôr a mesa para jantar. § *Imputar*. *Cron. do Príncipe* *Goes* c. 56. § *Fazer v. g.* „ pôr alguém por vernador em algum lugar, por feitor, inspetor &c. § *Supôr*, fugir, imaginar, dar, ou ceder por hypothese v. g. „ ponhamos, que he „ v. *Prov. H. Gen.* t. 6. f. 381. § *As avei*, i. e. deixão os seus ovos no ninho. § *Pôr alguma coisa de sua algibeira*, para suprir o que ou despeza não sufficiente, que se deu a coisa, pôe o resto; *it.* accrescentar por exagerar, dar as circumstancias, ou ornar. § *Pôr-se*, pôr-se v. g. em fazer alguma coisa. *Eufr.* § *Pôr-se a fazer alguma coisa*, i. e. occupar nisso v. g. „ pôr-se a brincar, a dançar, a balhar, a rir, a chorar, a gracejar, &c. § *Pôr-se a perigo*, expôr-se „ pôr o peito á artellha. *Amaral* 4. § *Pôr peito á corrente* nadar contra a corrente, metter hombros á empreza, difficil. *Sá M.*

POR

estar v. g. ,, *pôr em perigo, em trabalho, não estado.* § *Pôr-se a ave*, pouisar. § *Pôr o do em alguma coisa*, i. e. a attenção. § *Pôr*, raixar. § *Pôr duvida*, i. e. expôr duvida, dificuldade.

R, prepos. que dantes se distinguia de *Per*, se vê nos *Classicos*, em *Barros*, *Lucena*, no *Clarimundo* f. 136. ,, *lançarão lagrimas grande amor, que lhe tinhão*; e f. 137. *vi-muito de vagar pela terra* ,, v. per. § *Deo* agente v. g. ,, *feita por João, ou por mestre, ou artifice.* § O espaço de tempo v. privilegio por dez annos. § A coisa, a que se substitue v. g. ,, *deu-lhe Lia por Rader gato por lebre.* § O preço v. g. ,, *ven-e, comprei por dez reis; trocar vinho por* § e f. *tenho-vos, estimo-vos por sabio, to, tenho isto por feito.* § A causa v. g. ,, *edo.* § *O por vir*, i. e. o futuro. *Sá Mir.* § *ar por onde se vai* v. g. ,, *sobre os rios que or Babylonia. Camões.* § A pessoa em cujo se faz alguma coisa v. g. ,, *rogai a Deus Soberano.* § *Temos por nós a Lei.* § O esta-g. ,, *deixá-ão-no por morto.* § A qualida-g. ,, *reputado por sabio.* § *Hum por hum*, cada hum de per si. § *Erão 20 por todos*, o número total erão 20. § *Por nobre, por que seja*, i. e. posto que seja nobre, ou § *Ir por alguém*, i. e. buscá-lo, e entrar alguma pessoa, ou coisa, ir dentro buscá-la. do *Dia de Juizo* ,, *entra por esse villão.* § *arte de alguém*, i. e. em seu nome, ou § Os membros da divisão v. g. ,, *repartir-ança pelos herdeiros.* § *Dizer alguma coisa* quem, i. e. a seu respeito, alludindo a el-*ufr. prol.* § *Deu-lhe hum golpe pelo rosto*, no rosto, e com alguma extensão, e as-*dor que corre por hum lado.* § *Ir por em- tor, Consul*, i. e. com esse caracter. § *Co- do por, ou do que he mais facil.* § O mo- v. g. ,, *peço-vos pelo amor de Deus, por do vosso nome, pela nossa amisade.* § *Por parte*, no f. por outro lado, ou face, em e considera a coisa. § *Por ordem*, i. e. em e della. § *Por cada anno*, em cada anno. modo v. g. ,, *por força, ou por vontade.* § *sa v. g. ,, faz por costume.* § *Pelos annos* 55. i. e. pouco mais, ou menos. § v. *Por- olo.*

RA'Ô, f. m. Naut. a parte mais funda-
vio, onde vem o lastro, e carga.

RCA, f. f. femêa do porco. *Arraes* 8. 13.
do lagar, que atravessa os dois malhaes. §
a de madeira, que está pegada ao fino, e

POR

219

lhe ferve de eixo para se dobrar. § *Porcas* t. Naut. Pãos grossos, que atravessão o carro de poupa, e vão acabar nos pés mancos. § *Porca da atafona*, peça, que anda pregada na trave della, tem hum ferrão onde anda o pião. § *Porca do parasuso*, a peça onde elle embebe as suas espiras, na Imprensa ha huma no someiro grande de cima, onde encaixa a arvore de ferro.

PORCADA, f. f. vara de porcos. § *it.* Obra porca, mal feita. *t. vulg.*

PORÇÃO, f. f. a parte de algum todo v. g. ,, *porção de terra; do circulo; de dinheiro, de humor, &c.* § *Porção legitima, e congrua*, v. estes 2 artigos. § *Pitança nos conventos*, regra, ração.

PORCARIA, f. f. immundicia, fugidade. § f. Coisa mal feita.

PORCARICO, f. m. o que cria, ou guarda porcos. *Lobo Prim. Flor.* 7. § *Cuidão os suberbos que el-Rei he seu porcarico.*

PORCELANA, f. f. louça do Japão. § *Rus- so porcelana*, i. e. azul rodado, palpado, ou que tem remendos claros entre o russo. *Gal-vão.*

PORCIONEIRAS, f. f. huma chaveta, que se mette nas duas rodas dianteiras do coche, em cada huma a sua.

PORCIONISTA, f. m. o estudante, que paga o sustento ao collegio onde assiste v. g. na Universidade os porcionistas de S. Pedro, S. Paulo, &c.

PORCIUNCULA, f. f. festa, em que ganha jubileu quem visita as casas de S. Francisco.

PORCO, f. m. animal bem vulgar, cerdoso, e diz-se propriamente depois que tem 3 annos, antes disso são *marrões*, *marranitos*, *farroupi-nhos*, *farroupos* v. § *Porco montez*, o que se cria no monte, javardo, ou javali. § *Porco espinho*, especie de oirico da Africa. § *Peixe porco*, que tem focinho como o do porco. § *Porco branco*, propina de 40 reis que pelo Natal se dá aos ministros da Mesa da Consciencia.

PORCO, adj. fujo, immundo v. g. ,, *vesti- do, casa; homem—; obra—*

PORE'A, f. f. huma potagem, que fazem em Lisboa as Religiosas da Madre de Deus.

POREM, adv. antiq. valia o mesmo que por isso, polo que ,, *Leis Afonsinas* ,, e *porém man- damos*, vem do *Latim* pro inde, corrupto no antigo por ende, e abreviado em *porém* *Prov. da Ded. Chronol. folio* 18. e *H. Dom. p. 1. f. 619. no Alvará de D. J. 1. as Leis Afonsinas no Livro* ,, *Privilegios dos Ingleses.* § Hoje usa-se como con-

juncção restritiva v. g. „ *boa está, porém seria melhor; ou todavia.*

PORFIA, f. f. obstinada contenda de palavras. § *Porfia em pedir*, affinco. § *A' porfia*, i. e. as invejas, ou com emulação, a quem melhor. *Hist. Domin. p. 1. p. 2. col. 4.*

PORFIADAMENTE, adv. com porfia.

PORFIADO, part. pass. em que hove porfia, e trabalho por vencer da parte dos dois contendores v. g. „ *porfiada batalha*, briga; *questão*. v. do *Arcebispo L. 1. c. 1.*

PORFIAR, v. n. insistir em dar razões alternadamente, por longo tempo, para concluir alguma coisa, e ficar com melhora nella v. g. „ *porfiar em sustentar a sua opinião*. § f. *Porfiar na batalha*, porfiar sobre alguma coisa. § *Amaral 53. v.* „ *a briga se porfiava como se começara.*

PO'RFIDO, f. m. huma especie de marmore purpureo mais, ou menos, e salpicado de varias cores, he o mais duro dos marmores.

PORFIOSO, adj. amigo de porfiar. § *Continuado v. g.* „ *os passaros se desfazião em porfioso canto.* *Lobo Primav.*

PORRO, f. m. buraquinho que ha em todos os corpos, por onde elles transpirão, e exhalão.

PORORO'CA, f. f. Brasilico. v. macaréu.

POROSIDADE, f. f. a qualidade de ser poroso, ou ter póros v. g. „ *a porosidade dos corpos.*

POROSO, adj. que tem póros.

PORPOEM v. perponete.

PORQUE, fr. adv. em que por ellipse saltão os nomes *causa*, *razão* usa-se interrogando. § *it.* Por quanto. § Em vez de para que v. g. „ *porque possa melhor certificar-me* „ *Vieira.* § *Os porques* i. e. as causas. *H. Dom. 3. p. L. 1. c. 11.* § *Porquês*, era huma poesia, ou libello satirico, que começava em artigos pela palavra. *Porque* v. g. „ *Porque o rico avarento, Não soccorre aos miseraveis?* v. *Ulissipo Comed. f. 2. v.* „ *segundo cá os vossos romances, e porquês.* *Castan. L. 7. c. 4. f. VI. c. 1.* „ *em huns porquês, que alguns pragueiros fizeram na India.*

PORQUEIRO, f. m. o que cria, ou guarda porcos; porcariaço.

PORQUERIÇO, f. m. v. porcariaço. *Eufr.*

3. 5.

PORQUETE, f. m. Naut. páo, que forma huma Cruz debaixo da ponta do Codaste, além de outra, que forma o Gio.

PORQUIDADE, f. f. porcaria. § O ser porco, mal affeiado.

PORQUINHA, f. f. dim. de porca. § *quinha de Santo Antão*, insecto vulgar. *On.*

PORQUINHO, f. m. dim. de porco. § do adj. porco.

PORRA, f. f. (hoje t. obsceno) significava antigamente clava, páo curto com cabeça peça semelhante de ferro, com que se brigava para massar as armas, onde não era facil e lança. *Castanbeda L. 6. c. 46.* „ *lhe deu com a porra de ferro na cabeça* „ *Sá Mir.* „ *andava porras, e ás massas: Leão Origem da Lingu.*

PORRACEO, adj. cor de porros.

PORRADA, f. f. golpe de porra, ou *Camões Filod. A. 2. sc. 5.* „ *beide vos dar duzia de porradas* „ *f. 175. ult. ediç. 4. t. §* „ *recadar a poucas porradas* „ i. e. com pouco. *Eufr. 3. 2. f. 115. v. § De porrada*, de pancada, de romania, de hum golpe. *ção da Ethiopia do Patriarca D. João Bern.* *f. 70. v. t. antiq. § Huma porrada de vinho* e huma boa vez delle, que tolde, e tome.

PORRAL, f. m. agro de porros.

PORRAO, f. m. hum vaso de barro longo e estreito, com seu bojo em baixo.

PORRAZO v. porrada. *Ulissipo f. 194.* „ *se de porrazos.*

PORRETA, f. m. chulo, homem para co, sem prestimo. *Ulissipo f. 236. v. v. o a Meço.*

PORRETADA, f. f. v. porrada golpe.

PORRETAS, f. f. plur. tolhas do alho ro. *B. f.* e chulo, homem para pouco, sem piritto „ *huns porretas, que glosão* „ *retrahida lá Infanta* „ *Ulissipo.*

PORRETE, f. m. dim. de porra, arma tuga.

PORRO, f. m. especie de alho vulgar. *rus. § na Cirurg.* Carne dura, callosa, viscosa criada no lugar da fractura, depois da parte osso tirada, &c.

PORSELANA v. porcelana.

PORSEVE v. Perseve.

PORSOVEJO v. perfovejo.

PORTA, f. f. peça de madeira, ou ferro plana, que se revolve sobre gonzo, para fechar, ou abrir a entrada da casa, edificio; *ba* fechar, ferrolhar, abrir a porta, &c. § *it.* abertura, que dá entrada. § *Porta cocheira*, de carro são mais largas. § *Porta secreta*, ou *sa*, para se entrar, ou sair occultamente, furto, além das principaes. *Barros. § De p* em porta, i. e. de casa em casa v. g. „ *me* gar de porta em porta „ § *Porta levadiça*, se levanta ao ar. § *Porta trazeira*, i. e. *fal*

POR

§ no fig. „ ganhar pela porta trazeira, porta trazeira, i. e. os precalços, o lucro do, além das gages do officio, e seus mentos ordenados. § Ter á porta, no f. á mão „ os Romanos tinham á porta o e ainda assim trouxerão a Roma de longe por aquedutos „ Barreiros. § Estar ás portomorte, i. e. moribundo. § Andar por porte, mendigando. § Das portas a dentro, em casa. § f. Lugar que dá entrada, ou v. g. „ Ceuta porta do commercio do Portar Levante „ Pinheiro 1. f. 137. § Ca- principio v. g. „ abrir a porta ao vicio, entrada; Vieira „ abrir a primeira por- der entrada á idolatria. § Chamar á porta quem, i. e. ir buscá-lo, e bater-lhe á por- neando-o. Arraes 3. 1. § Tomar as portas, ixar entrar nem fahir por ellas, e na ia, atalhar os passos aos veados, &c. por e salvão. § Tomar entre portas v. entre- § A Porta, i. e. a Corte Ottomana. § As do Inferno, o Poder do Demonio. TA, adj. fem. veia porta, veia a maior po humano, que nasce da cavidade do e se derrama pela bexiga do fel, ven- figado, intestinos, e epiploon. TACLAVINA, f. f. peça de coiro, don- avalleiro suspende a clavina. Regul. de Ca- TACOLLO, f. m. pasta, que os rapa- ão á escola lançada a tiracollo. § Pasta eis, ou postillas. § Livro, em que o Le- ssina, que recebo os autos, que se lhe ão v. portocollo. TACRAVINA v. portaclavina. TADA, f. f. porta grande de edificio, natos. § Portada de corinas, são 2 per- uma fanefa, para armar huma porta. TADO v. portal. Viriato 5. 94. § De- ado no porto. Leis Modernas. TADOR, f. m. — ora f. pessoa que- gum recado, ou alguma carta, carga, TAFRASCO, f. m. correia, de que se ndente o polvorinho. TAGEIRO, f. m. arrecadador da Por- TAGEM, f. f. tributo pelas cargas de niudas, que entrão pelas portas da Ci- pafsão pelas pontes, rios. § O lugar on- tributo se arrecada. TAL, f. m. o frontispicio do edificio, ta a porta. Pimentel Meth. TALAPIS, f. m. caixa onde anda o la-

POR

221

pis por se não quebrar. § Peça do compaço, onde se embebe o lapis, para se riscar com el- le. Fortes Engenhos. PORTAMACHADO, f. m. soldado que le- va machado além da arma, para abrir caminho em matos, &c. PORTÃO, f. m. porta grande de quinta. PORTANOVAS, adj. com. novelleiro. Car- dofo Dice. POR TANTO v. tanto. PORTAPAZ, f. f. peça com huma cruz, que se dá a beijar em certas Missas D'Aveiro c. 45. „ beijou com muito respeito a portapaz „ PORTAR, v. n. aportar, tomar porto. Ama- ral 5. „ portarão na Ilha de Santa Elena. § v. at. Portar-se, haver-se, proceder v. g. „ portou- se bem, ou mal, honradamente, com esforço, &c. PORTARIA, f. f. porta do Convento, e o espaço junto a ella. § Letras patentes, que dão os Capitães, Governadores, com despachos, pas- saportes, &c. Freire. PORTATIL, adj. que se pôde levar facil- mente, por seu pouco pezo, ou volume. Enei- da 11. 133. „ e mettendo a portatil creatura „ livro portatil. § Fazenda—; torre—, que se pôde transportar. M. Lus. e Ciabra. PORTE, f. m. o carroto. § O que se paga polo carroto. § Porta da não, as tonelladas, que pôde levar, e a grandeza correspondente a essa carga. Freire. § Importancia, consideração, mo- mento v. g. „ coisa de porte, pessoa de porte, v. tomo, conta, ser, valor. § Porte, termo de proceder, conducta, comportamento. PORTEIRA, f. f. de porteiro. PORTEIRO, f. m. o que está á porta das Casas, Paços, Tribunaes, e Conventos para fallar a quem vem a ellas; o que as fecha, e abre. § O pregoeiro dos leilões, e almoedas ju- diciães, o qual tambem faz citações. Orden. § Hum masculino. Galvão. Gineta. PORTELLA, f. f. portal „ portella da estrada, a que dá na estrada. PORTENTO, f. m. coisa singular, rara, no- va, extraordinaria, estranha, maravilhosa v. g. „ era hum portento de valor, e descrição. PORTENTOSO, adj. em que ha portento; maravilhoso, monstruoso. PORTICO, f. m. portal de edificio nobre, talvez com alpendre. § O portico de Zeno, a Es- cola Estoica. PORTINHA, f. f. dim. de porta. PORTINHOLA, f. f. porta pequena v. g. „ do coche, liteira, gaiola. § A que fecha as ca- nho-

nhoneiras das náos. *Exame d'Artilh.* f. 72. § *Portinhola d'arca*, v. tampa. *Arraes* 2. 1.

PORTO, f. m. lugar capaz de receber navios, e telos obrigados dos temporaes; *tomar, ferrar o porto*, entrar nelle, e lançar ferro. *Vieira*. § Abertura por onde se entra em fazenda, que tem tapigo. § Passo d'alguma montanha. *Goes Cron. do Princ.* c. 76. § f. *A morte he porto*, ou entrada para a eternidade. § Afilo, refugio, e *tomar os portos*, i. e. os meios de escapar, atalhar. § *Perecer no porto*, dizemos para notar grande infelicidade como a de quem se salvou dos perigos do mar, e vem perder-se no porto. § *Portos*, alfandegas onde se arrecadão direitos, e aduãão os effeitos de commercio. § *Portos vedados*, alfandegas onde se arrecadão direitos de coisas, cujo commercio d'ordinario he defeso. § *Portagem*. § *Tapar os portos*, atalhar os meios, expedientes de que alguém se póde valer. *Eufr.* f. 32.

PORTUCHAR, v. at. Naut. diminuir a vela, envolvendo, ou atando parte della, com as rizes, ou cordas enfiadas nas pertuchas.

PORTUCHAS, f. f. pl. orificios, que ha ao longo das vélas de navio.

PORTUCHOS, f. m. pl. os buraquinhos da fieira, de tirar fio de metal. *t. d'Ourives*.

PORTUGUEZ, f. m. moeda de prata del-Rei D. Manuel, valia 400 reis, e delles havia meio; e $\frac{1}{4}$, peças. § Havia mais *Portuguezes de oiro* de 24 quilates, que valerão 400 reis, e depois o dobro. *Francisco de Brito Freire*; diz que estes já se lavrãão em tempo de Dom João o 2.

PORTUOSO, adj. em que ha portos v. g. „ *da guerreira Espanha* „ *a portuosa Costa atrás*, deixando.

PORVIR comp. de *por* e *vir*; o *porvir* „ i. e. o futuro. *Palm. Dialogo* 2. „ alcançãão o *porvir*.

PO'S (do *Latim* „ *post* „) usa-se com *a*, ou em v. g. „ *após*, *empós*; e *espós*. *H. dos Ilustres Tavoras* f. 156. 157. e 159. „ e os que *pos* ellas vierem „ *Hist. Dom. p. 2. L. 2. c. 18. na Escrit. A quantos* f. 94. v. *Ferreira Ode* 2. l. 2. *claro após chuva o sol, pôs noite o dia*. § Entra na composição dos adjectivos, e verbos, denotando o mesmo que *atrás*, depois v. g. „ *posposto*; *pospor*, *postergar*, &c.

POSAR, antiq. entrar. *Leão*.

PO'SCA, f. f. bebida de vinagre destemperado com agua. *t. Med.*

POSIÇÃO, f. f. Didact. these, asserção, que se defende. § *na Astron.* Situação, disposição;

circulos de posição, os 6 maiores; que co-equador em doze partes iguaes. § *Posição* g. „ —do *corpo*. § *Regra de falsa posição* (cálculo) he aquella pela qual alguns números ramente suppostos, nos ajudão a achar o auxilio das proporções o verdadeiro número se buscava.

POSILGA, f. f. cerrado de rama, febo parede, onde se recolhem os porcos. § f. mui porcas „ *V. do Arceb. e Comio*.

POSITIVAMENTE, adv. expressamente g. „ *mandar* — § Realmente v. g. „ *que vamente existe*.

POSITIVO, adj. que tem ser real, e v. g. „ *grandeza positiva na Algebra*, a que *va o final de mais* † § *Direito positivo*, o to, ou revelado, civil, canonico, ou D. § *Theologia positiva*, a que se occupa nas dades reveladas, e deixa as questões sub-*Escolastica*. § *Mandamento*, *preceito positivo* manda fazer, o *negativo* he o que prohibe se faça. § *Positivo* (na *Gramat.*) he o a forma, em que significa o attributo simplete, v. comparativo. *Barros Gram.* f. 88. *ediz*.

POSPASTO, f. m. sobremesa, postres

PO'SPELLO, f. m. (comp. de *Post* e *p*) a *póspello* „ i. e. contra a direcção do ca-
que corre para huma parte, f. ao revez
violencia.

POSPERNA, f. f. nas bestas, a pa-
perna desde a curva ao quadril.

POSPOR, v. at. pôr depois, mudar po-
pois, e mais tarde v. g. „ *pospor o dia* „
ou a festa. § f. Ter em menos, dando a-
rencia; ou precedencia a outra coisa v.
pospor a vida á deshonra, fazendo meno-
da vida, que de sofrer deshonra; despre-
g. „ *pospondo obrigações*, e parentescos v.
tergar.

POSPPOSITIVO, adj. *caso* — o accusati-
tino, ou a variação, que exprime a rela-
paciente da acção do verbo, e que se o
depois d'elle v. g. „ *matou o carneiro*. *O*
Grammat. cap. 43.

POSPPOSTO, part. pass. de *pospor*. *B.*
L. 5. c. 1. „ *el-Rei posposto todo o acat-*
devido aos altars; i. e. não fazendo ca-
respeito devido: *Castanbada L. 8. f. 37.* „
ta toda cubica; toda a verdade. *Leão*.

PO'SINHO, f. m. dim. de *pó* „ não
nem hum *posinho de tabaco* „

POSQUETES, f. m. Naut. antiq. v.
ras.

POS

POSSANÇA, f. f. poder, força. *Lusíada* 8. „ a possança dos inimigos a terra lhe corria. POSSANTE, adj. poderoso, forte, que soa grande peso, e trabalho, carga v. g. „ em, cavallo, navio possantes. *M. Lus. e Viei-* poderoso em forças v. g. „ exercito—; gen- *Camões Lus. 6. 1. § Rico em haveres v. Lavradores possantes, que têmão cabedades fazer tão grandes lavras „ Severim. Not. f.*

POSSE, f. f. o ato de ocupar lugar, herda- officio, o logro destas coisas, e o te-las seu poder v. g. „ estou de posse da quinta, azenda, do beneficio. § f. „ Ardia o fogo humas posse tão sofrega „ *Amaral p. 54. de- a posse do meu coração. § Posses, haveres, dades v. g. „ não tenho posses para essa des- , ou fabrica. § f. As poucas posses do meu bo. § Possibilidades. Conto 4. L. 7. c. 7. usa neste sentido no singular, por poder em , vassallos, bens.*

POSSESSÃO, f. f. posse. § Possesões, bens *iz. Cunha.*

POSSESSIVAMENTE, adv. em sentido pos-

POSSESSIVO, adj. que indica o possuidor, ono v. g. „ os adjectivos meu, teu, seu. so possessivo, que exprime a relação de pos- , ou senhorio.

POSSESSO, adj. endemoninhado.

POSSESSOR, f. m. possuidor.

POSSIBILIDADE, f. f. o ser possível v. g. possibilidade do facto ninguém nega, mas dis- te-lhe a existencia. § Possibilidades, v. pos- disse abusivamente.

POSSIBILITAR, v. at. fazer possível, e fa- *Elegiada f. 182. „ e o que impossível he li- ta.*

POSSILGA v. posilga.

POSSIVEL, adj. que pode existir, cuja ex- ia não implica, ou repugna. § Que se pô- zer; que não excede ás forças, ou poder, faculdades moraes.

POSSUIDO, part. pass. de possuir, aquillo al- quem possui, de que alguém tem a posse, ro. § Possesso v. g. „ possuido do demonio. § Occupado, e transportado v. g. „ pos- dos espiritos celestes, do enthusiasmo „ Lo-

POSSUIDOR, f. m. o que possui.

POSSUINTE, f. c. a pessoa que possui. *Ord. T. 5. p. 6.*

POSSUIR, v. at. ter a posse, estar de pos- g. „ possui essa quinta. § Ter a proprie-

POS

223

dade. § Ter bens da fortuna. *Enfr. f. 32. „ o pobre nada alcança, quem possui faz tudo a pé enxuto. § f. „ A infermidade possuía por muito tempo esta sancta „ Flos Sant. pag. XCIII. v. i. e. vexava seu corpo.*

POSTA, f. f. porção, em que se divide o peixe, ou a carne para se guisar, curar, &c. § Lugar onde estão prestes homens, a quem se dá alguma noticia, os quaes o levão á parada seguinte, e desta passa a outra até á pessoa a quem vem por expedição. § Casa onde estão cavallos, ou seges prestes para o mesmo fim; as pessoas, bestas, e carruagens, que levão de- pressa as cartas, avisos, &c. *Vieira Goes Cron. do Princ. c. 91. „ despacharão logo humas posta á Rainha. § Correr á posta, ir á posta, ou pela posta, e no f. depressa „ Lucena „ vão pela posta ao paraíso „ § Posta de pé, correio ás vinte. § Sentinella fixa no seu posto. Vascon. Arte. § Postas, balas de chumbo pequenas de mof- quete. Macedo.*

POSTE, f. m. peça de pão forte, quadrada, ou roliça que se finca a pluma v. g. para atar os arcabuzeados, &c. § Coluna de portada de edificio. *Vieira „ pregado menbãa, e tarde aos postes de Palacio.*

POSTEJAR, v. at. fazer em postas v. g. „ o peixe.

POSTEMA v. apostema: no femin. *M. Lus. 1. f. 42. v.*

(POSTEMAO, f. m. navalha de abrir poste- mas.

(POSTEMEIRO usadas dos alveitares.

POSTERGADO, part. pass. de postergar.

POSTERGAR, v. at. deitar para a traz das costas. § no fig. Deixar atrasado, a respeito do lugar, ou tempo. § it. Pospôr, não fazer caso, desprezar v. g. „ postergar as leis, ordens, &c.

POSTERIDADE, f. f. os descendentes; os vindouros, o tempo futuro v. g. „ *Abrahão teve numerosa posteridade: perpetuar hum he-oe com a posteridade. M. Lus. § Que dirá a posteridade de taes cruezas?*

POSTERIOR, adj. que foi, ou vem depois; que fica de traz de outra coisa. § Oppõem-se a anterior v. g. „ a parte posterior da cabeça. § Os posteriores, os vindouros, a posteridade: *Bar- ros.*

POSTUMARIA, f. f. o tempo, e as coisas, que succedem depois da morte de alguém „ *dai conselho ás coisas da vossa postumaria „ (i. e. res- peitai ao que ha de succeder depois da vossa morte, á vida, e fama sempiterna que ha de du- rar depois de vós.) Azurara c. 103.*

POS-

POSTHUMO, adj. dado á luz depois da morte do pai; e f. da morte do autor v. g. „ *filho posthumo*; obra *posthumina*.

POSTIÇA, f. f. naut. obra accrescentada ao corpo do navio, batel, para o fazer mais alto, e evitar a bordagem facil. *Castan. L. 7. c. 93. e L. 8. f. 134. Barros* „ *concertarão o batel com humas postiças*. § Obras exteriores no costado. *Amaral 2.*

POSTIÇO, adj. não natural, junto, ou posto por arte v. g. „ *cabello*—; *dentes postiços*; *cor postiça*. *Pinheiro 2. f. 12. § Pinheiro 2. f. 70.* „ *mexeriqueiros, e postiços accusadores* „ homens mandados delatar com calunnia. § *Aliar*—, não fixo.

POSTIGO, f. m. porta pequena, feita na porta maior, como nas das Praças, Palacios, cocheiras, &c. § Porta, janella pequena. § f. Entrada apertada. *Vieira* „ *deixasse este postigo ao desengano*.

POSTIGUINHO, f. m. dim. de postigo.

POSTILHÃO, f. m. homem que corre á posta com despachos, noticia apressada.

POSTILLA, f. f. lição que o mestre dicta explicando doutrina. § Escolio, addimento que o lente fazia ao texto, vem de *post illa verba*, i. e. depois daquellas palavras do autor se ajunte; e ditava a sua glosa. § f. Additamento á escriptura feita. § *A postilla do máo dizer*, os pragueiros, as más linguas, a cronica escandalosa v. g. „ *como dizia a postilla do máo dizer* „ *Nobilissimo f. 181.*

POSTINHA, f. f. dim. de posta.

POSTLIMINIO, f. m. de *Direito Romano*, ficção pela qual o Cidadão, que perdêra o estado civil estando cativo, era reputado como se não soffrêra aquella perda, e reintegrado em seus direitos.

POSTO, part. pass. de pôr. § *Posto em fazer alguma coisa*, i. e. resolutivo, determinado. *P. P. L. 2. f. 11. v. § Posto a fazer*, i. e. occupado v. g. „ *está posto a trabalhar*. § Deposto, posto de parte. *Lusiada 9. 65.* „ *posta a artificiosa formosura*, *Nuas lavar se deixão na agua pura*.

POSTO, f. m. lugar, onde se põem, ou colloca: estancia v. g. da sentineella; onde deve estar o soldado, ou official nas praças, e náos, quando se faz final de acudir aos *postos*, ou se toca a *postos*. § *O posto*, ou poio para se posarem os cantaros a encher. *M. Lusit. § Sitio*, terreno v. g. de agricultura. *Severim Not. f. 22.* § Cargo, officio, predicamento, graduação militar v. g. „ *postos maiores do Regimento*. § *Pos-*

tos abalisados, no f. lugares communs, de que alguém usa com frequencia na não sahindo do ordinario, e vulgar. *Enfr.*

POSTREIRO, adj. ultimo, derradeiro. *Mão postreira t. Anat.* a 3 parte do braço de a munheca até os dedos.

POSTRES, f. m. a sobremeza. (*V. do 4. c. 24.*) pospasto.

POSTRIMEIRO, adj. ant. ultimo, derradeiro. *Artig. das Cizas.*

POSTULADO, f. m. o que o arguente demonstrador de alguma verdade pede, quer lhe conceda por certo, ou possivel v. g. „ de hum ponto a outro se tire hum linha t. *Geometr.*

POSTULANCIA, f. f. exigencia. *Curv.*

POSTULAR, v. at. pedir ao superior certo sujeito para Cura, Reitor, Prelado.

POSTUMARIA, f. f. v. Posthumaria.

POSTURA, f. f. o geito, ou ato do v. g. „ do que está em pé, sentado, de *postura reverente*, que demonstra reverencia *tura indecente*, &c. § O trabalho da maquerda nos traítes, ou cordas da viola, r § Decreto, Lei da Camara, naquillo que de sua jurisdicção. § O ato de pôr, ou v. g. „ *postura de arvores, plantas*. *Avellar* acto de pôr-se v. g. „ *a postura do Sol*, da *Avellar*. § Concerto, ajuste, condições, qualquer contrato v. g. „ *a postura do ro ou justa*. *B. Clarim. f. 139. v. col. 2. Palm p. c. 32. § v. apostura. § Posturas do rosto*, cores, ou cosmeticos usados das mulheres se aformosearem „ *Guia de Casados, e Co Univ. f. 339. col. 2.*

POSTUREIRO, f. m. o que vende posturas de rosto, arrebigues.

POTA, f. f. na Asia Portug. Sacadoria.

POTAGEM, f. f. bebida. *Flos Sant. CIII. v.* „ *hum só achei a quem dei de potagem* „ *Luz da Medicina. § Na cozinha* lho v. g. „ *potagem para lebre, peixe, C ras, &c. Sá Mir. Flos Sant. f. 251.* „ *guisados manjares, e potagens* „

POTAVEL, adj. reduzido a liquido, que póde beber „ *o oiro potavel* „ *Lobo.*

POTE, f. m. vaso de barro, para ter de beber, &c. § Medida de seis canadas meio almude. § *Poté*, pó de estanho calcado para limpar vidros. *B. P. v. Potéa.*

POTEA, f. f. e não *poté*, pó d'estanho cinado de limpar vidros.

POTECAR, f. m. na Asia Portug. facão ou Recebedor da aldeia.

PON

POTERIO, f. m. herva, *polium comatum*.

POTENCIA, f. f. força, causa motriz, agente, peso, que põem em movimento, ou a mão que puxa na Mecânica. § *Potencia componen-* a que concorre com outra na mesma linha, debaixo de algum angulo. § *Potencia, no cál-*culo, he qualquer número multiplicado pela uni-
dade, e diz-se a primeira potencia, o mesmo nú-
mero multiplicado por si v. g. 3 por 3, diz-se
elevado á segunda potencia, e o producto se
multiplica v. g. 9 producto de 3 por 3: o
quadrado multiplicado pela primeira potencia,
dá o cubo (v. g. 9 por 3) dá o cubo, ou terceira
potencia, a que a raiz se eleva, que aqui são
3. § *As Potencias da Alma*, as suas facul-
dades, o Entendimento, a Vontade, a Memoria.
§ *Poder*, autoridade, mando, riquezas, valia.
§ *Vedes as potencias dos grandes, e as ve-*zes dos pequenos, : o braço de sua potencia,
§ *guerra contra a potencia Romana*, § *Potencias*, os Estados, ou os Soberanos v. g. *as Potencias de Europa*. § *Faculdade fisica* v. g. *a potencia auditiva*, ou o poder de ouvir.
§ *Poder*, virtude v. g. *tinha potencia de vivi-*ver, § *Vieira*. § *Estar em potencia*, ser possível,
não actual. § *A faculdade de gerar*, erec-
ção. § *Dias de potencia*, são aquelles, que o
pode ter alguém prezo antes de lhe decla-
rarem a culpa, se tal jurisdicção ha.

POTENCIAL, adj. que póde existir, mas in-
de não existe; não actual. § *Cauterio potencial*,
a pedra infernal, e outros usados em vez do
fogo.

POTENTADO, f. m. Rei poderoso, Princi-
pe grande com poder absoluto v. g. *os Poten-*tes de Alemanha, *M. Lus.*

POTENTE, adj. poderoso. *M. Cong.*, *Oxalá*
potente me mandáras. § *Cruz potente* v. *potentea*.

POTENTEA, adj. do Bras. *Cruz*—, que
a hastea d'alto abaixo mais longa, que os
outros.

POTENTEMENTE, adv. com força.

POTENTISSIMO, superl. de potente, *fi-*
sica, e *potentissimos milagres*, *Flos Sant. V. de*
Matthias.

POTESTADE, f. m. supremo Magistrado de
algumas Republicas de Italia. *Ourem Diar. f.*
v. Potestades. § *Poder*, forças. *Lusiada* 10.
Suez tem hoje das froas do Egypto a potes-
tade, *falla da armada enviada pelo Turco con-*
tra os Portuguezes na Asia, que sahio do por-
to de Suez: e 3. est. 15. *pobre está já da an-*
potestade, *falla de Roma*.

POL

225

POTESTADES, f. f. pl. os Anjos do 6. co-
ro. *Lobo Corte*: *o Potestade sublimada*, *o*
Deus. Camões Lusiada 1. 38. § *Potestades do ar*,
os Demonios. *Vieira* t. 1. f. 799. § *Potestades*,
qualidade civil, de que se faz menção em Fo-
raes antigos. *M. L. t. 5. L. 16. cap. 29. f. 76.*,
pelo foro dos que são Potestades, e Infanções; po-
testade parece, que respondia a Justiça, ou Cor-
regedor de Villa. § *Poder. Vasconcellos Arte*, *to-*
do seu imperio, e potestade; *a potestade do sceptro*
Varella: Arraes 5. 20.

POTO v. bebida. *Brachilog. de Princ.*, *be-*
ber hum poto.

POTO, f. m. na Asia Port. o conhecimen-
to, que o Escrivão dá da venda, ou arrenda-
mento.

POTRA, f. f. v. hernia intestinal, quando
descem as tripas.

POTRAO v. poltrão. *B. Pereira*.

POTRINHO, f. m. dim. de potro.

POTRO, f. m. cavallo novo, que ainda não
se acabou de ensinar, e domar. § *Cavalete* de
atormentar. *Garção*, *sofra no potro asperrima*
tortura.

POTROSO, adj. que tem potra.

POUCACHINHO, adj. muito pouco: v. pou-
cochinho.

POUCO, adj. o contrario de muito, peque-
na quantidade em número, extensão, massa,
volume v. g. *pouca gente*, *pouco dinheiro*, *pou-*
cas razões, *poucos dias*, *pouco vinho*, *azeite*;
pouca bulha; *pouca fome*, *pouca saudade*. § *Hum*
pouco, algum tanto v. g. *são hum pouco maio-*
res. § *Pouco*, a pouco; ou pouco, e pouco; aos
poucos, de pequena porção a outra v. g. *cref-*
ceu aos poucos, *vendeu-se pouco*, e pouco. § *Hum*
pouco de tempo, *hum pouca d'agua*; *hum pou-*
ca de roupa. § *He cousa pouca*, i. e. de pouco va-
lor. *Couto D. 6. L. 1. c. 2.*

POUCOCHINHO, adj. dim. de pouco: su-
bstantivado, *hum poucochinho*, *Marullo de Fr.*
Marcos pag. 9. v. Cam. Filod. A. 2. sc. 3.

POVO, f. m. os moradores da Cidade, Vil-
la, ou lugar. § *Povo miúdo*, a plebe, gentilha.
§ *Nação*, gente. § *Povo no fig.* o que tem os
costumes, usos, e credulidade do povo. *Eufr.*,
fois povo, 1. 3. e *Ato* 3. sc. 2. *essa opinião*
he povo, e *Ato* 5. sc. 1. *cá nos entendemos*;
vós navegaes por huns rumos povo, i. e. do vul-
go, e não sois capaz de entender o que o vulgo
não comprehende.

POVOAÇÃO, f. f. a gente, que habita em
algum lugar, Villa, ou Cidade. § *O lugar po-*
voador.

Ff

PO-

POVOADO, part. pass. de povoar: *no f. „ bosque povoado de arvores „ a barba povoada de cabelo, i. e. espessa „ o campo povoado de corpos mortos „ P. Per. 2. f. 68. v.*

POVOADOR, f. m. o que fez alguma povoação. § O habitador da povoação, que se estabeleceu em alguma terra.

POVOAR, v. at. fazer com que se estabeleçam povoadores em alguma terra herma. § Fazer assento, e habitar algum lugar v. g. „ *El-Rei povoou, e fundou a Villa da Arruda „ os primeiros homens que povoarão a terra. § f. „ Os Ladrões que povoão os carceres „ os animaes, que povoão os bosques „*

POUPA, f. f. ave, que tem huma especie de topéte, *upupa a. § Topéte das aves. § Das mulheres „ o cabelo levantado na fronte, ou dianteira da cabeça, o mesmo que o topéte nos homens.*

POUPADO, part. pass. de poupar. § O que gasta com parcimonia, e economia.

(POUPADOR

(POUPÃO, f. m. o que poupa, e economisa.

POUPAR, v. at. gastar com moderação, e regradamente; guardar, economisar, *no f. „ poupar a vida, a saúde, o tempo, não desperdiçar; poupar trabalhos, evitá-los, ou sofrer os menos; poupar o inimigo, não lhe fazer todo o mal até o deshabilitar para nos empecer; poupar o castigo a quem o merece, não lho dar. § Guardar do que sobra. Sousa. § Poupar os criados, as bestas, não os trabalhar muito. § Poupar hum homem, tratá-lo de forte que não quebre com elle, que não o escandalize. Castan. L. 7. cap. 84. f. 128. col. 2.*

POUQUIDADE, f. f. pequena porção, coisa pouca. § *it. Coisa de pouco tomo, de pouca monta, e valor, importancia. Eufr. 1. 3. Ferreira Elegia 1. „ que pouquidade he o mundo. § Pequenez de animo. Eufr. 5. 4. § A qualidade de ser para pouco, incapaz de coisas grandes; o pouco talento „ Cunha „ não coube em minha pouquidade escrever de todos estes assumtos. § Acção de homem para pouco. Eufr. 5. 5.*

POUQUISSIMO, superlat. de pouco.

POURSUIVANS v. Passavantes.

POUSADA, f. f. casa onde poufa o caminhante. Lobo. § f. Hospicio; morada; domicilio. Cam. Lus. 10. 91. § *Pousada da gallinha, o lugar onde vai pôr. § na Beira, huma pousada, são 5 ou 6 feixes de pão atados.*

POUSADEIRO, f. m. as nadegas sobre que assentamos o corpo.

POUSADO, part. pass. de poufar. § *Vafo, com descanso, e socego v. g. „ pouso, meditação, e ponderação. § Coração de pouso, i. e. sem affectos, nem paixões. Men. e. f. 63. v.*

POUSAFOLLES, adj. com. vagaroso, e passeiro, que anda sempre a descansar do trabalho.

POUSALOUÇA, f. f. a borbolleta. B.

POUSANTE, part. pres. de poufar no animal —, que se representa pousando. liarch.

POUSAR, v. at. repoufar, passar a noite em algum lugar, casa. § *Demostrar hum pouco em algum lugar. § Poufar a sentar-se. § Poufar, parar para descansar; poufar o animal sentar-se sobre os pés trazeiros ou deitar-se a seu geito.*

POUSIO, f. m. terra folgada, que não se semeada. Orden. Lobo egloga 10. „ *bia levar o poucio para o poucio.*

POUSO, f. m. lugar onde alguma coisa se descansa, pára, e está como de assento. § *g. „ tomar pouso; voar a pouso; andar de pouso em pouso; v. estancia. § Pedra do meo moinho, sobre a qual anda a galga encostada. § Na cama, o lugar onde o corpo esteve deitado. § Pouso das náos, radouro. Barros D. 2. e Albuq. 4. p. c. 2. § Tada do navio no pouso. P. Pereira 2. f. 11.*

POUTA, f. f. peso de pedra, que os queiros lanção ao mar preso de hum cabo para segurar o barco, em partes onde a fôrça não prende.

POUTAR, v. at. pontar o barco, segurar com a pouta.

POZIO v. poucio.

PRAÇA, f. f. lugar público, descoberto, paço nas Villas, ou Cidades, onde se fazem feiras, mercados, leilões; onde se trata de commercio, sendo que as praças de commercio, são edificios apropriados para nelas juntarem os negociantes. § *Vender em praça, e em leilão, almoeda, aos lanços. § O encontro de negociantes v. g. „ a praça de Lisboa j grande commercio para o Norte; negociante de praça, i. e. desta cidade. § Lugar fortificado com muros, baluartes, &c. § Lugar v. g. „ praça, apartando-se a gente „ Vieira. § praça, i. e. roda ao que está no meio de a lugar. Ulissea 4. 38. § Officio, posto, mini-*

PRA

tem praça de soldado, e abrir praça de soldado, fazer assento de que se recebeu na Militar, entre os soldados; foi com praça de Teodoro; mandou-lhe abrir praça de Capitão, de chante, &c. § O soldo, estipendio v. g. „ praça de Capitão. § Praça morta, o lugar de soldado, que não está cheio, ou o soldado, falta para encher o número v. g. „ na companhia ha tantas praças mortas. § Praça, o que come soldo, sem servir, ou fazer obrigação. § Praça alta, fortificação superior ao terrapleno, e a cavalleiro delle, tem lugar na demigolla, e fica mais baixa, que cavalleiro. § Praça baixa, bateria que fica ao do orelhão, cujo serviço he cobri-la. § Praça d'armas, sitio onde se acampa o exercito nas Cidades, o lugar onde se faz o maneo, ou exercicio. § Praça d'armas, he a Cidade onde principalmente se faz a guerra, onde estão as munições, petrechos, e victualhas, se tirão, e levão para as campanhas. § Praça d'armas, no navio, o lugar onde estão as armas do serviço da guerra, lanças, piques, espadas, pistolas, &c. § Fazer praça alguma coisa, publicá-la, descobri-la, assacá-lo. Egl. 6. todos d'alheiros erros fazem praça. Arte de Furtar Dedicat. tirar á praça, i. e. ar á luz; it. manifestar, publicar. V. de Su. Andar na praça, ser público. Paiva Cas. estas coisas na praça da conversação, i. e. publicas nas conversações. Lobo. § Praça, tação, nome v. g. „ quer passar praça de go, i. e. fer havido, e ter o nome de filho, que o reputem por esse „ brocados corpraça de bocachins „ i. e. passem por bocachins, para furtar os direitos. Arte de Furtar f. § Por a praça no campo (fr. antiq.) oferecer batalha, esperar o inimigo aprazado, e elle não vinha, dava-se por vencido. Cron. cap. 146. § Praça nas marinhas, o lugar que cabe ao fabricante dar á venda a sua praça regulada, e o direito que tem de exi-que se lhe dê o seu lugar, ou vez. § Depraça, em publico. Fernão Lopes, it. á cara de-rita v. g. „ ainda então se não requerião os ados de praça. V. do Arceb. 1. 6. PRADERIA, f. f. campo, ou terra de mui- prados. Maufinho f. 98. v. est. 1. PRADO, f. m. campo de herva, não culti- , e de ordinario para pasto. PRADOSO, adj. onde ha prados. PRAGA, f. f. imprecação de males sobre al- v. g. „ rogar pragas. § Dito do maledi- Paiva Cas. 6. e 11. § Calamidade, que faz

PRA

227

grande estrago v. g. „ a praga dos gafanhotos, dos mosquitos, e f. — dos sonetos, dos máos ver- sos. § Castigo. Arraes 4. 22. § Boca de pragas, i. e. maldizente, maledico. Ulisipo f. 8. „ direis, boca de pragas „ PRAGANA, f. f. a barba, ou aresta aguda, que cria a espiga dos trigos, centeios, &c. Lobo. PRAGMATICA, f. f. Lei contra algum abu- so publico, e geral v. g. „ a pragmatica contra o luxo. PRAGUEJADOR, f. m. — ora f. pessoa, que pragueja. PRAGUEJAMENTO, f. m. o acto de pra- guejar. PRAGUEJAR, v. at. imprecicar males sobre alguem. § Praguejar de alguem, dizer mal. Eu- fr. 1. 3. e 2. 7. PRAGUEJAMENTO, adv. praguejando; dizendo mal. PRAGUENTO, adj. o maledico, maldizen- te, satirico. Camões Cartas em prosa; Arraes freq. F. Mendes c. 141. PRAIA, f. f. o mar aberto na ribeira, on- de não ha reparo, contra as tempestades: a porção da ribeira que o mar cobre, nas maio- res marés, e deixa descoberta nas menores „ ninguém poderá edificar na praia sem autoridade publica „ PRAINA PRAINO v. Plana, Plaina, Pla- no. PRAINADEIRA, f. f. insecto, que dizem entra nas colmeias para apurar o mel, e que depois he morto pelas abelhas. PRANCHA, f. f. taboa grossa, e forte, e larga v. g. para o costado do navio; para ser- vir de huma quasi ponte da proa do barco á praia, he de taboa grossa. Castan. 2. f. 176. „ correr — á terra „ deitá-la, para se desembarcar por ella, ou para atravessar ribeiro, regato. § Lamina larga v. g. de metal. M. Conq. 11. 32. § Dar de prancha, i. e. de chapa, não de corte, nem de cota. § Ferro de engommar. PRANCHADA, f. f. pancada de espada, dada de prancha. § Na Artelharia, Capitel, ou peça, que cobre o fogão, e ouvido da peça. Exame d'Artilh. PRANCHÃO, f. m. prancha grande. PRANCHETA, f. f. massa de fios chata pa- ra curar feridas. t. Cirurg. § Chapa de chumbo de pôr sobre ferida. § Instrumento Mathem. de medir distancias, usado no cartear geografico. Azevedo Fortes t. 1. f. 368. PRAO corrupto de Plano, e antiq. usava-se

adverbialmente de prão, i. e. singelamente sinceramente, de plano. *Ferreira Soneto 34. do L. 2. „ de prão que vos haveis bem contado: „ Triunfo de Sagrador L. 1. c. 35.*

PRANTA, e deriv. v. Planta.

PRANTEADEIRA, f. f. choradeira, que acompanhava os enterros por certo preço. *M. Lus. t. 6. f. 485.*

PRANTEADOR, f. m. o que faz pranto.

PRANTEADORA v. pranteadeira.

PRANTEAR, v. at. chorar com demonstrações de grande sentimento v. g. „ prantear a morte, a desgraça do amigo. § Prantear-se „ *Ar. raes 10. 24. § Prantear n. V. de Sufo c. 42.*

PRANTO, f. m. lagrimas com gritos, gemidos, e outras demonstrações de sentimento; fazer grande pranto; rebentar em pranto desfeito. *Vieira.*

PRASIO, f. m. pedra fina verde porracea; amarella; e de pouco verde, e muito amarello, estas são as diferenças das 3 especies, chamão-lhe alguns mái da esmeralda. *Prasius.*

PRASMADO, part. pass. de prasmar, ant. *Leão Cron. Af. 4. Coutinho f. 7. v. vicio aborrecido, e prasmado.*

PRASMAR, v. at. antiq. reprehender de algum vicio, ou acção malfeita. *Ar. raes 1. 10. „ se vos prasmára algum defeito no vestido: e D. 2. c. 7. „ não me prasmeis: Ulisipo f. 17. Tenolvia nenhuma coisa mais prasma do que casar com viuvo: Pinheiro t. 2. f. 7. v. doestar.*

PRASME, f. m. beneplacito, aprovação, consentimento. *Goes Cron. do Princ. c. 19. e 21. Ar. raes 10. c. 26. Menina, e Moça f. 53. „ as pessoas em quem estava o prasme do casamento, i. e. de quem pendia a aprovação. Castan. 3. f. 71. tinha o prasme delle.*

PRASMO, f. m. ant. censura, reprehensão, nota. *Obras del-Rei D. Duarte.*

PRASO v. prazo.

PRATA, f. f. metal fino, branco, sonoro, &c. § Tela de prata, i. e. de fios de prata. § Prata lavrada, i. e. baixe-la, fivé-las, espadins, bacias, &c. § Prata em barra, apurada, e feita em barra, e não lavrada. § Prata batida em folhas; amoadada; tirada pela sieira, ou fiada. § Voz de prata, i. e. limpa, sonora. § Prata quebrada, f. coisa que nunca perde o seu valor, e digna de estima. *Escr. 5. 8. „ se der bom dote á filha, ainda deshonrada como está, não faltará quem lha tome por prata quebrada „*

PRATEADO, part. pass. de pratear: f. prateado das escumas do mar. *Epanasoras.*

PRATEAR, v. at. cobrir com folha de pra-

ta; dar cor de prata. § f. Encobrir o máo alguma cor boa. *Pinheiro 2. f. 137. v. g. „*

tear o medo, a vileza; v. doirar, envernizar. PRATEIRO, f. m. ourives, que faz de prata v. o artigo Ourives.

PRATELEIRA, f. f. estante de pôr os tocos, e frasca da cozinha.

PRATELEIRO, f. m. prateleira. § Pratos, ou estantes, em que estavam ossos de mortos. *F. Mendes.*

PRATICA, f. f. conversação familiar. § Pratica entre dois, dialogo. § Trazer em pratica alguma coisa, fallar nella nas conversações ze-la frequentemente. § Metter pratica em alguma coisa, começar a fallar nella. § Mantida, conversar com alguém. § Praxe, exercicio v. g. „ na pratica não tem lugar; pôr em pratica os preceitos theoricos da arte, executar, praticar. § Pratica, applicação da theorica á pratica que se aprende com o uso v. g. „ o letrado o medico tomão pratica com outros versados. § Uzo, estilo pratico v. g. „ não he pratica do nosso foro; a pratica dos Medicos caso he mandar sangrar. § Exhortação v. fez huma pratica aos soldados; aos fiéis.

PRATICADO, part. pass. de praticar.

PRATICADOR, f. m. o que pratica. § versador, palreiro. *Auto do Dia de Juizo.*

PRATICAMENTE, adv. na pratica, na experiencia, uso. *Vieira „ argumento pratico evidente „*

PRATICANTE, part. pres. de praticar substant. O que toma pratica v. g. de advogado de cirurgião, ou médico. § Lente praticar Medicina, o das Cadeiras de praxe, ou tica.

PRATICAR, v. at. tratar de palavra, versar em alguma materia com alguém. *Leão da Viciosa Vergonha f. 281. „ e assi praticar virtude, como se no coração tivessem alguma virtude. Couto 4. D. Eobv. § Fallar em forma de truccão. Leão Descrição „ Para lhes praticar doutrina Christã „ § Fazer, obrar v. g. „ praticar o contrario do que entendem. § Praticar-se, usar na praxe, no estilo v. g. „ se pratica no foro he ir o escrivão, &c. § se v. g. „ isso não se pratica entre gentes nestas.*

PRATICO, adj. homem exercitado, experimentado, versado, cursado em alguma sciencia, exercicio, que desempenha bem „ pratico nas linguas, na navegação, na rativo, na resolução dos problemas, no cortez, no galameio, &c. § Casos pra-

que occorrem na praxe, e com frequen-

PRATINHO, f. m. dim. de prato. § f. Guincho. § *Fazer*—de *alguem*, ter paço com divertir-se á sua custa.

PRATO, f. m. peça de metal, barro, ou, em que se servem as viandas na mesa; pratos grandes, em que ella vem, e menores, que se come; *prato de dar agua ás mãos*. §

vianda, ou guisado, que vem nos pratos. § *he hum bom prato esse guisado*. § O fustão v. g. § *tem para prato 8 tostões cada dia*.

ter prato certo, i. e. comida certa. § *Fazer* de alguma coisa, propô-la na conversação

modelo, recomendando-a v. g. § *essa ma-*

a de Gregos, e Romanos, de que para cada

os doutos nos fazem pratos. § *Guia de Cas-*

s. § f. Vieira, § *banqueteou-o com sua alma*

entida, que he para Christo o melhor prato. §

a de madeira sobre que os bombeiros assen-

os paneiros, para nestes fazer a polvora do

eiro mais impressão. Exame de Bombeiros.

PRAVIDADE, f. f. maldade moral v. g. § *pravidade do animo; a heretica pravidade. Ar-*

2. 21.

PRAXE, f. f. execução, e effeito, ou ap-

cação da Theorica de qualquer arte, ou cien-

ça v. g. § *a praxe da Cirurgia, da Politica,*

Direito. Vieira, § *a praxi desta politica exercitou*

de D. João.

PRAXI v. praxe.

PRAXIA v. praxe.

PRAXIMO v. praxime.

PRAXITEAR, v. at. lizongear, fazer por

dar. *Nobiliario.*

PRAXITEIRAMENTE, adv. festiva, e

mente para contentar a outrem.

PRAXITEIRO, adj. alegre, festivo. *Bar-*

ros, § *gente prazenteira dada a tanger, e bailar*

os, § *foi homem prazenteiro no fallar, ga-*

os, § *Lusiada* 5. 64. *como fossem na vista pra-*

teiros. § Nova prazenteira, § *Naufr. de Sep. f.*

Lobo Egloga 8. § *Tu fazes a Amor peza-*

sendo prazenteiro, e leve, § *amigo de prazer,*

mando, § *Festa, regozijo, divertimento em*

espectaculos. Castilho elogio f. 381. § *invenções*

de jogos, e prazeres públicos. § Os prazeres sen-

suaes, e defesos; os honestos, e de espirito, i. e.

senções agradaveis, e deleitosas.

PRAZER, v. n. irregular impessoal, agradar,

fer do goito. *F. Mendes* c. 151. *assi te praza, se-*

nhor, que seja; prazendo a Deus. Eufr. 2. 5. *se*

a Deus aprover, § *Barros: aprove a V. Alte-*

za: aprazia; aprouvesse, aprouvêra, aprazerá.

PRAZO, f. m. propriedade de raiz, de que

o dono concede a outrem o senhorio util, por

vida, ou vidas, ou em fatiosim, impondo-lhe

certa pensão, que se lhe paga em conhecimen-

to, annualmente. § O espaço que dura alguma

coisa, que ha de acabar. *Arraes* 6. 1. § *os dias,*

e prazos de minha vida. § O espaço de tempo

dentro do qual se ha de fazer, verificar, ou

resolver alguma coisa. Vieira, § *pediu de prazo*

3 dias para deliberar, § *La-gar, ou alargar o*

prazo, prorogar, ou espaçar o termo d'elle. Lu-

cena, § *largou o prazo a monção, deteve os tem-*

pos contrarios, teve mão nos tufões.

PRE preposição que entra na composição, e

denota antecedencia, anticipação v. g. § *prepa-*

rada, ou aparelhada com anticipação; previsto,

ou visto antes do successo; preocupado, ocupado

de antes.

PRE', f. m. o soldo, e mantimento dos

soldados v. g. § *repartir o pré. Regul. Milit.*

PREA, f. f. v. prefa. *Barros*, *Arraes* 5. 1.

o lobo solta, e prea.

PREA', f. f. animal Bras. que tem exterior-

mente na barriga huma bolsa, onde recolhe os

filhinhos.

PREALLEGADO, adj. citado antes, ou aci-

ma no mesmo discurso, ou arrefeado.

PREAMAR, f. m. o auge da maré cheia,

oppõem-se a *baixa mar*.

PREAMBULAR, v. at. fazer preambulo an-

tes do ponto principal de que se vai tratar. *Bar-*

ros. Dial. da Viciosa Vergonha f. 296. § *os Me-*

dicos preambulão coisas antes que dem suas mézi-

nhas: em princ. § por não preambular mais, i.

e. por não fazer maior prefacio.

PREAMBULO, f. m. prefacio, exordio. §

Discurso preliminar de algum livro, Tratado. §

Com que se faz benevola a pessoa, com quem

himos tratar negocio. *Eufr.* 5. 10.

PREAR, v. at. aprezar v. g. § *o lobo que*

vem prear ao rebanho, § *prear alguns homens na*

guerra, § *Barros, e*, § *não preou coisa alguma*

D. 1. f. 16. col. 2. e f. 18. col. 1. §, § *Prear huma*

moça, § *Ulysses* f. 5. v.

PREBENDA, f. f. o direito de gozar dos benefices recebidos em remuneração dos Offícios Divinos. § Benefício ecclesiástico.

PREBENDADO, adj. (que se usa subst.) o que tem, ou goza de prebenda.

PREBENDARIA, f. f. officio de Prebendeiro.

PREBENDEIRO, f. m. rendeiro que arre-mata rendas de Bispado, Comunidades, &c.

PREBOSTE, f. m. official militar, que andava buscando os desertores, e fazia executar nelles as leis militares; hoje he o executor d'alta justiça dos regimentos. *Nov. Regul. Milit.*

PRECAÇÃO, f. f. antiq. colheita, aquisição. *M. Lus. t. 4. f. 117. v. precalçar.*

PRECALÇAR, v. at. ant. ganhar, lucrar. *Cron. do Condest. „ precalçaremos grande fama.*

PRECALÇO, f. m. gages, emolumento, benefice, proveito, lucro v. g. „ *são os precalços do officio; V. do Arceb. „ propinas, e precalços pertencentes aos alcaides mores. § O lucro por portas travessas. Eufr. f. 49. Ato 1. sc. 6. § Lucro além do ordenado. Conto 4. L. 4. c. 1.*

PRECARIAMENTE, adv. de modo precario.

PRECARIO, adj. aquillo que não he nosso, de que gosamos por mercê, e até a mercê de quem o concede, e nos pôde tirar quando quizer. *Ded. Chron. folio 155. col. 1. nas Provas. Ribeiro Juizo Hist. „ posse precaria.*

PRECATADAMENTE, adv. por precaução.

PRECATADO, part. pass. acautelado, prevenido, aparelhado com precaução.

PRECATAR, v. at. prevenir, e dispôr alguém para o que ha de sobrevir. § *Precatar o dano*, obviá-lo anticipadamente. *Alarte: os teus conselhos me precatarão para que a morte me não assombrasse. § Precatar-se*, dispôr-se, apparelhar-se com anticipação: *acautelar-se v. g. „ precatar-se das ciladas; precatar-se de erros; precatar-se do mal que pôde vir*, lembrar-se para o obviar.

PRECATO, f. m. v. precaução.

PRECATORIA v. precatorio.

PRECATORIO, adj. *carta precatoria*, pela qual hum juiz pede ao de outro territorio, que cumpra o mandado do deprecante, ou sua sentença.

PRECAUÇÃO, f. f. cuidado, cautela anticipada para obviar algum dano, embaraço, inconveniente v. g. „ *usar de—; estranhar á precaução. § Precaução da saude*, o que se

faz para obviar a doenças, que podem vir.

PRECAUTELAR, v. at. acautelar, tomar precaução v. g. „ *precautelar-se das doenças.*

PRECAUTORIO, adj. preservativo, se faz para evitar qualquer inconveniente poderá vir v. g. „ *sangria—*

PRECEDENCIA, f. f. antecedencia, passada, a respeito de sua consequencia. reito de proceder; e o acto de proceder *tem a precedencia no assento; deu-lhe a precedencia.*

PRECEDENTE, part. pass. de preceder que foi primeiro, e antecedente em tempo „ *o dia—*

PRECEDER, v. at. ir diante v. g. „ *dia a todos o arauto; o luzeiro que precede Sol; precedeu á tormenta hum trovão horrendo; a execução precedia ao conselho, Cron. do Princ. c. 75. o frio precedeu á febre. Avantejar-se. Paiva Cas. cap. 1. prevalecer trem. P. Per. 2. f. 161. v.*

PRECEITIVO, adj. que contém preceito v. g. „ *a ordem—*, *Barros Gram. f. 73. ceptivo.*

PRECEITO, f. m. mandamento, ordem superior; regra d'arte, sciencia; moral.

PRECEITOR, f. m. aio, mestre. *Barros Dial. da l. f. 207. „ tem preceitor de vida, e leteras.*

PRECEITUAR, v. at. dar preceito doutra Pina Ballança Intellectual.

PRECEPTIVO, adj. que contém preceito mandado que se deve guardar, e observar *raes 10. 10.*

PRECEPTOR, f. m. aio, mestre. *B. Carta 10. Divino preceptor da Lei Divina.*

PRECES, f. f. pl. rogações, supplicas de necessidade pública, ou calamidade feitas a Deus. § Huns breves responsorios do Breviario.

PRECIADO v. prezado. *Palm. p. 1. c.*

PRECEPTORIA, f. f. *Pinheiro 1. f. rendas Ecclesiasticas unidas em preceptorias, mendas „ i. e. prebenda applicada para o gistraes, ou Lentes das Sés, e Universidades.*

PRECEPTORIAL, adj. *prebenda—*, v. preceptoria.

PRECIENCIA v. presciencia.

PRECINTA, f. f. faixa, ou atadura para fechar, e reatar v. g. „ *precintas, que se colxão ao leito. § f. Precintas de ferro do c. Precintas de cal*, a cal que une lage a *Barros.*

PRECINTADO, part. pass. de precindir

PRE

precintado de cordas de cairo „ *Vieira*. §
faixa precintado de faixas de prata „ *Cu-*

RECINTAR, v. at. reatar com faixa, ou
inta. § f. „ *A ferro-lhe as postas, precinte os*
s, que não entre com elles a força dos La-

RÉCINTO, f. m. recinto, circuito. *M.*
s. 7. a grandeza do precinto, a altura das
s, a fortaleza dos muros.

RECIOSAMENTE, adv. custosa, rica-

RECIOSIDADE, f. f. a qualidade de fer
oso, custoso, rico; riqueza, custo; de fer
e de valor v. g. „ *a preciosidade das pe-*
e joias. § f. Coisa preciosa. § O Summo
v. g. „ *a preciosidade da saúde.*

RECIOSO, adj. de preço, grande valor,
ande custo. § *Pedra*—; fina, e de preço.
ornado de coisas preciosas v. g. „ *vestido*
mira—

RECIPICIO, f. m. despenhadeiro, lugar
e alcantilado, donde quem cai não tem
se segure. § f. Ruína, decadencia da gran-
a abatimento. *M. Lus. e Lusíada* 12. 67. §
o de grande ruína.

RECIPITAÇÃO, f. f. no f. demasiada pref-
nconfideração. § Operação Chimica v. pre-
do. *Subst.*

RECIPITADO, part. pass. de precipitar. §
celerado, assomado, inconsiderado v. g. „
uido homem nos conselhos, e resoluções: re-

RECIPITADO, f. m. da Quimica, he qual-
materia, que estando dissolvida, e combi-
com outra, vem ao fundo do vaso, por
quella com que estava unida, se separa,
na a outra que tem mais afinidade com
e esta operação, ou effeito se diz *presipi-*

RECIPITANTE, part. pres. de precipitar.
d. ou *Quim.*, o corpo que tem virtude
er defunir outro que estava combinado com
terceiro.

RECIPITAR, v. at. lançar de precipício abai-
espenhar v. g. „ *precipitáráo-no da rocha*
2; Sapho precipitou-se ao uso dos amantes
rados. § Fazer precipitado Quimico. § Ac-
obrar precipitadamente. § *Precipitar n.*
Eleg. f. 27. v. §—se, lançar-se de hum
cio; e no fig. buscar temerariamente a sua
v. g. „ *precipitar-se naquella occasião* „
us.

RECIPITE, adj. precipitado, que corre ar-

PRE

231

rebatadamente, como o que cai d'alto abaixo;
e se accelera. *Cron. J. 1.* „ *a occasião he precipi-*
te, e quer-se aproveitada „

PRECIPITOSO, adj. da forma do precipicio,
onde ha precipicio, occasionado a isso v. g. „
monte—; *caminho*—, acompanhado de preci-
picios; occasionado, sujeito a precipios, ou que
faz cahir nelles. § f. *Vieira* „ *inclinação preci-*
pitosa da propria natureza. § Que se deixa le-
var acceleradamente a algum mal „ *Vieira* „
tanto mais precipitosos, e accelerados, quanto cor-
rem todos não ao commum, senão ao seu, não a
encher ao lugar, mas a encher-se com elle. § Fei-
to sem ponderação, e exposto a ruína v. g. „
partido precipitoso.

PRECIPUO, f. m. Jurid. são os bens que o
herdeiro não he obrigado a trazer á collação,
quando tem coherdeiros. *Ord. Manuel. L. 4. T.*
33. § ult.

PRECISADO, part. pass. de precisar. § *Coi-*
sa—, de que houve necessidade: v. preciso. §
Obrigado, necessitado v. g. a fazer alguma coi-
sa, ou sofrer.

PRECISAMENTE, adv. por força, de neces-
sidade. § Justa, exacta; absolutamente.

PRECISÃO, f. f. Logico. operação do en-
tendimento, que consiste em considerar huma
coisa de per si, sem attender áquellas a que an-
da unida, ou com que tem relação. § Concisão
no dizer o preciso. *D. Franc. Man.* § Necessi-
dade, obrigação, violencia, constrangimento que
se sofre.

PRECISAR, v. at. obrigar, pôr alguém em
necessidade de fazer, ou sofrer alguma coisa. §
v. n. Necessitar de alguma coisa.

PRECISO, adj. necessario: forçoso. § Cer-
to, determinado, limitado v. g. „ *tempo.* § Que
não admite demora, interpretação v. g. „ *or-*
dens. § Abstracto, ou abstrahido. *Vieira* „ *con-*
ceito preciso de mâr „ § *O preciso da historia,*
i. e. o essencial della; as regras que se não
traspasão, sem cahir em erro. *M. Lusit. t. 5.*
col. 3.

PRECLARISSIMO, superl. de preclaro.

PRECLARO, adj. muito illustre, nobre,
bello, formoso. *Ulissea* 2. 20. *a preclara Hypsi-*
phisle: Camões L. 2. 20. „ *os preclaros membros:*
Agiol. Lus. preclara victoria: os 3 planetas que
no Ceo são mais preclaros. *B. Lima Carta* 26.

PREÇO, f. m. o custo, o que se deu na
compra ao vendedor para que elle nos dê a
coisa, que vende: f. o que se dá em compen-
sação, e remuneração v. g. „ *por preço de sua*
virgindade a fez Jove immortal „ § O premio
da

da luta, que se dá ao contendor, ou oppositor em materia literaria. *Sá Miranda: Barros* 3. 3. 9. *Cron. Af.* 4. f. 103. „ ganhou o preço de melhor justador. *Clarim. L.* 3. f. 200. levar o preço. *Conto* 4. *L.* 7. c. 2. *Lobo egloga* 6. f. 329. ult. edição „ levar o preço do teu Canto. § Tratar do preço, estar em preço, i. e. ajustando o preço. § Abrir preço, determinar a somma do custo; it. dar o primeiro lance no leilão. § A preço de dinheiro, a poder de dinheiro. *Lobo* „ delicias procuradas a preço de dinheiro; outros dizem, a pezo de dinheiro. § f. „ *Victoria* ganhada a preço de sangue „ *M. Conq.* 1. 70. § Por nenhum preço da vida o darei. § Homem, dama de preço, de estimação, credito, importancia. *Eufr.* 1. 1. e *Lucena* f. 2. col. 1. tinhão as artes seu preço „ *Eufr.* 1. 2. § Posto em preço, i. e. de venda, á má parte v. g. „ andão as honras postas em preço „ *P. Pereira* 2. 141. fim: posto em preço ao vil interesse „ *Naufr. de Sepulv.* f. 18. § Apreço. *B. elogio* 1. f. 312. § Pôr preço, avaliar, taxar; pôr preço alto, baixo, supremo, medio, &c. § Pôr preço, dar valor, grangear estima. *Lobo prol. da Eufr.* § Máo preço no Nobiliar. f. 239. e 243. adulterio „ houve máo preço „ commetteu adulterio.

PRECOGNITO, adj. conhecido d'antes, com anticipação, e prenotação. *Arraes* 10. 6.

PRECONISAÇÃO, f. f. na Curia Romana, denunciação, que o Cardeal Protector faz, de que no seguinte consistorio proporá para Bispo hum certo fujeto.

PRECONISADO, part. pass. de preconisar.

PRECONISADOR v. apregoador, pregoeiro.

PRECONISAR, v. at. preconisar alguém, fazer a preconisação a seu respeito. § f. Apregoar louvando.

PRECURSOR, f. m. ou adj. o que vem diante, e primeiro dando noticia de coisa que se lhe segue, e tem connexão com elle v. g. „ o Baptista foi precursor de Christo: a Aurora precursora do Sol „ § f. „ A liberalidade he precursora da nobreza do fujeto „ *Eufr.* 5. 10.

PREDECESSOR, f. m. o antecessor no cargo, officio, dignidade. *Lucena.*

PREDEFINIÇÃO, f. f. predistinação; definição, limitação anticipada.

PREDEFINIDO, adj. determinado por Deos anticipadamente v. g. „ tempo—§ Determinado v. g. „ lugar. *Castrioto Lusit.*

PREDEFINIR, v. at. determinar, affinar, limitar com anticipação o futuro v. g. „ Deus, que predefiniu de toda a eternidade o prazo da vida dos mortaes.

PREDESTINAÇÃO, f. f. destinação dada; e por *Antonomasia*, a ordem da v. divina, com que ab eterno tem elegido, mediante á sua graça, e auxilios se hão var.

PREDESTINADO, part. pass. de predestinar. § O que se ha de salvar pola graça de v. precito.

PREDESTINAR, v. at. destinar d'ante. *Lucena* „ tinha o predestinado para vaso, vasse seu santo nome ás gentes „ aquelles Deus predestinou para a vida eterna.

PREDISTINIANISTA, f. c. herege não segue o que a Igreja tem ácerca da predistinação. *Pina Carta Apolog.*

PREDIAL, adj. de Predio v. g. „ f. predial.

PREDICA, f. f. a arte, ou exercicio de pregar.

PREDICADO, f. m. a propriedade, tributo, que se dá a alguma coisa; e nas posições he o adjectivo, ou substantivo, o qual se declara pelas quaes se declara esse attributo. g. „ Deus he Infinito; Deus he ente; Deus he homem: Deus he de misericordia: Deus he Deus dos vivos. § Parte, prenda.

PREDICADOR, f. m. o Ministro do Evangelho, e Calvinistas, o seu pastor, curador. *eira Cartas* t. 1.

PREDICAMENTO, f. m. noção geral de hum classe a que se reduzem varios generos de especies, ou individuos v. g. á noção de predicamento he hum predicamento a que se reduzem o que existe per si; Categoria t. *Discurso* *Lobo.* § Classe, grão, graduação moral, politica v. g. „ tem o predicamento de nobreza liberal, de primeira entrança; autor de maldade; o predicamento de que gozão, tem os Condes, Marquezes, Duques, &c. de em quam baixo predicamento fica Deus „ *Paiva S.* 1. f. 54.

PREDICANTE, f. m. v. predicador.

PREDIÇÃO, f. f. v. predição.

PREDICATIVO, adj. concernente á predica ou de predica v. g. „ estilo—

PREDICÇÃO, f. f. o acto de predizar, ou de predizer. *Vieira.*

PREDIO, f. m. herdade no campo; banha como casás, e tudo o que serve para a agricultura, recreio.

PREDITO, part. pass. de predizer, sobre o futuro. § Profetizado.

PREDIZER, v. at. pronosticar o futuro, anunciar, profetizar. *Vieira* „ o senhor lhe tinha

PRE

REDOMINADO, part. pass. de predomi-
nado, vencido v. g. ,, *predominado da paixão*, a
venceo, e tem o predomínio da razão.

REDOMINANTE, part. pres. de predomi-
nante, que prevalece em força, virtude, influen-
cia v. g. ,, *o vicio*—; *planeta*—Barros.

REDOMINAR, v. at. (e mais ordinaria-
mente neutro), prevalecer, ter maior força, po-
der, virtude, domínio, influencia v. g. ,, *pre-
domina nelle a ambição, á avareza; neste clima
predomina o frio ao calor; na sua constituição
predomina mais o humor colérico.* § f. ,, *Torna o
doce, a morte predomina* ,, transit. Barreto v.
Evangel.

REDOMINIO, f. m. força predominante,
prevalece a outras v. g. ,, *ter predomínio so-
bre as suas paixões.*

REELEGER, v. at. eleger dantes. *Insul.*

REELEGIDO, part. pass. de preeleger.

REELEIÇÃO, f. f. eleição anticipada.

REELEITO v. preelegido.

REEMINENCIA, f. f. a qualidade de ser
eminente, primazia v. g. ,, *preeminencia de
o, e honra* ,, V. do Arceb.

REENCHER, v. at. encher, satisfazer an-
te v. g. ,, *quem preenche as condições do contra-
to tem direito a satisfação do que lhe prome-
ta outra parte contratante.*

REEXCELENTE, adj. mais excelente.
da Ded. Cronolog. fol. 292.

REEXISTENCIA, f. f. prioridade de ex-
istência; anticipada actualidade. t. *Didacl.*

REEXISTENTE, part. pres. de preexistir:
existia já antes de outro.

REEXISTIR, v. n. ter existencia anticipa-
da, ser primeiro em tempo, que outro v. g. ,,
po não preexistiu á alma.

REFACÇÃO, f. f. preambulo. *Vieira* ,, de-
de hum longa *refacção.*

REFACIO, f. m. parte da Missa, que im-
ediatamente precede ao Canon. § v. *Prefa-*

REFAZER, v. at. v. perfazer. *Arraes* 10.
Couto 4. 8. 7. f. 157. v.

REFECTO v. feito.

REFECTURA, f. f. o officio de Prefeito.
es 5. 6.

REFEITO, f. m. entre os Romanos, era
o estrado, ou Governador v. g. prefeito da
cidade. § f. *Prefeito da Bibliotheca*, o que a
regia. § *Prefeito*, prelado em varias ordens Re-
ligiosas.

REFERENCIA, f. f. o acto de preferir. §
primazia sobre outra coisa v. g. ,, *no com-*

PRE

233

*mercio tem preferencia as drogas de maior con-
sumo: darei sempre a preferencia á probidade,
quando concorrer somente com os talentos, i. e.
preferirei o homem de probidade, ao que só-
mente tiver talentos.*

PREFERIDO, part. pass. de preferir; ante-
posto.

PREFERIR, v. at. antepôr, dar a primazia,
o primeiro lugar, estimar mais, avantejar huma
coisa de outra v. g. ,, *prefiro a virtude, e a sa-
bedoria, á fidalguia, e á riqueza; preferir a mor-
te ao crime, e á deshonra; preferiu os de mais me-
recimento, aos do seu sangue.* § *Preferir* n. ser
preferido, avantejado a outros v. g. ,, *preferiu
a todos no concurso.*

PREFIGURADO, part. pass. de prefigurar.
Arraes 10. 6.

PREFIGURADOR, adj. que he figura do
que ha de realisar-se.

PREFIGURAR, v. at. fazer existir huma
coisa como figura, e imagem do que ha de
existir, ou representar em significação aquillo,
que ha de ser ,, *o Redentor foi prefigurado na
serpente: a serpente prefigurava o Redentor Cru-
cificado: H. Pinto f. 535. col. 1. ,, ensinou-nos na-
quella benção onde prefigurou o mysterio da Cruz* ,,
e f. 537. col. 1.

PREFIXO, adj. affinado, limitado d'antes v.
g. ,, *a hora prefixa da partida.*

PREGA, f. f. dobra, ruga, que se faz na roupa.

PREGAÇÃO, f. f. Sermão. *antiq.*

PREGADICO, adj. que se fixa, e segura
com pregos. *Barros* ,, *naos cosidas em cairo, e
nao pregadiças como as nossas* ,,

PREGADO, part. pass. de prégar v. g. ,, o
Sermão foi prégado.

PREGADO, part. pass. de pregar. v. o ver-
bo. § *Olhos*—, fitos, fixos. § *O mastro pregado
de frechas* ,, *Castan.* 2. f. 158.

PREGADOIRO, f. m. ant. pulpito. *Ourem
Diar.* f. 588.

PRÉGADO, part. pass. de prégar.

PREGADO de pregar.

PRÉGADOR, f. m. o que prega, e faz Ser-
mões. § *Os frades Préadores*, são os de S. Do-
mingos por antonomasia.

PREGADURA, f. f. os pregos, que segura-
ção, ou segurão, e adornão v. g. ,, *a pregadu-
ra do navio.* *Amaral.* 12. *pregaria.* *Ulissea.*

PREGÃO, f. m. aviso, noticia dada pelo
pregoeiro, ou porteiro em casos de execução
de justiça, e outros autos judiciais, ou annun-
ciando guerra. *Severim.* *Not.* f. 38. *Orden.* bando:
Lançar pregão.

Gg

PRE-

PREGAR, v. at. annunciar doutrina Religiosa, inculcar, fugar muitas vezes algum conselho, aviso prudencial, ou moral. *Eufr.* 3. 5. § *Pregar aos peixes*, fazer discursos a quem não entende, o que se lhe diz, ou não ouve, e por consequencia trabalhar de balde. § *Pregoar. Arraes* 10. 5. *a lingua he pobre para pregar os seus louvores.*

PREGAR, v. at. segurar com prego. § *Finicar o prego v. g.* „ *pregar hum prego na parede do templo.* § *Fixar v. g.* „ *o que na memoria lhe pregão, isso dizão* „ *Pinheiro* 2. 58. § *Fixar v. g.* „ *pregar os olhos no chão, no Ceo.* § *Pregar huma pedrada*, dá-la com força. § *Pregar os olhos fig. ou pregar olho*, dormir. *V. do Arceb.* 1. 5. § *Pregar-se na lança*, ficar varado nella. *Eneida* 9. 130.

PREGARIA, f. f. os pregos todos empregados em alguma obra; cravação. § *Pregarias*, preces, supplicas. *Palm.* p. 2. c. 160. *defus. v. Plegarias.*

PREGUINHO, f. m. dim. de prego.

PREGO, f. m. haste de ferro, ou cobre, quadrada, ou redonda aguçada para a ponta; e com chapeleta no outro extremo, que se finca, e embebe para segurar alguma coisa. § *Cravo.* § *na Montaria*, os cornos do veado novo de hum anno. § *Alfinete de cabeça grande de tocar.* § *Fruncho*, ou frunculo. § *Carta fechada*, e sellada com ordens secretas.

PREGOADO, part. pass. de pregoar.

PREGOADOR, f. m. o que pregoa v. g. „ *pregoador de seus louvores.*

PREGOAR, v. at. v. apregoar. § *Referir louvando*, e muitas vezes v. g. „ *pregão as historias dos Romanos. Arraes* 1. 7. § *Annunciar com pregão. Orden.* § „ *A inocencia, e pureza, que minba mulber pregoa de sua comadre* „ *Ulifipo f.* 130. § *Pregoar-se*, inculcar-se com louvor proprio, e público v. g. „ *pregoar-se isento, e inteiro* „ *Arraes* 3. 2.

PREGOEIRO, f. m. e adj. que lança o pregão. § f. O que pregoa, inculca; assoalhador v. g. „ *pregoeiro de suas virtudes.* § *Que dá a conhecer v. g.* „ *as cans pregoeiras da velhice* „ *Eufr.* f. 193.

PREGUIÇA, f. f. (*priguiça* alteração de *prigritia*, Latino parece melhor ortografia) negligencia, aborrecimento do trabalho, falta de diligencia, no que cumpre fazer. § *Pão grosso*, em que estão pegadas as cangalhas da moega da atafona. § *Corda*, que dirige o corpo, que se vai guindando para não roçar na parede, ou não se estorvar em alguma escabrosidade, &c.

§ *Corda*, com que os armadores atão dadas huma com outra. § *Animal quadrupé* Brasil, que se move tardissimamente.

PREGUICEIRO, f. m. camilha de de descansar, e dormir a festa, &c.

PREGUIÇOSAMENTE, adv. com preguiçadamente.

PREGUIÇOSO, adj. que tem preguiça. Tardio, ou lento, e vagaroso no movimento. Inerte.

PREITANTE, t. antiq. o que faz preito que traz pleito.

PREITEAR v. preitejar. *antiq.*

PREITEJAMENTO v. preito. *antiq.*

PREITEJAR, v. n. fazer preito, pacto venção capitular. *P. P. l. 1. c. 10. estava forjando, e preiteiando-se como entregaria ao talho* „ *Paiva S.* 1. f. 286. § *Fazer all* *Arraes* 2. 12. § — *se Paiva S.* 1. 286.

PREITESIA, f. f. preito, antiq. *Goes do Princ.* c. 71.

PREITEZ, adj. seguro, e confiado no pacto, contrato, capitulação. § f. Utano fiado. *Eufr.* 5. 1. *antiq.* § *Desenvolto*, d' baraçado „ *moça gentil, preitez* „ *Uli* 267. v.

PREITO, f. m. antiq. pacto, concerto pitulação v. g. „ *fazer preito, e omenag vassallo*, i. e. obrigar-se a se-lo pelo seu ou promessa. § *Fazer preito, e menagem de fortaleza*, obrigar-se a defende-la; e a enla áquelle a quem se faz preito por ella. *Cron. do Princ.* c. 67. § *Lite*, demanda.

PREJUDICADO, part. pass. de prejudicar. *Estar prejudicado*, i. e. prevenido de noticia doutrina errada.

PREJUDICAR, v. at. fazer dano, prejudicar v. g. „ *prejudicar a fazenda, a vida, a honra*: danar.

PREJUDICIAL, adj. que causa prejuizo no.

PREJUIZO, f. m. dano na fazenda, hsaude. § *Preocupação por informação* prejudica para julgar livremente.

PRELAÇÃO, f. f. preferencia. *Macedo* 115.

PRELACIAR, v. n. fazer de prelado conseguir ser prelado, Bispo: senão he o *Lugar da Euf.* 2. 7. „ *como quem prelaci* „ pôde ser, que fosse prelacia que o compositor pozesse o r por s, letrazinhas.

PRELADO, f. m. superior na Ordem chica Ecclesiastica secular, ou Regular.

PRE

RELAZIA, f. f. o officio, e dignidade de

RELIBAÇÃO, f. f. prova, salva, que se a tocando c'os beijos levemente. § f. *Hu-*
prelibação da gloria, ou gozo futuro, i. e.
ma coisa de cujo gozo podemos estimar,
será o da gloria futura. *Sousa V. do Arceb.*
66.

RELIMINAR, adj. que precede a outra coi-
com que tem connexão, e serve como de
da para ella v. g. ,, *estudos preliminares,*
facilitão os mais difficeis que se hão de fa-
discurso—antes de entrar no assumto;
minares da paz artigos geraes della, a que
ão de seguir outros mais particulares, os
nes dos plenos poderes, &c.

RELIO, f. m. peleja, batalha. *Eneida 9.*
desus.

RELO, f. m. a Imprensa de impremir. Li-

RELUDIAR, v. n. fazer preludios.

RELUDIO, f. m. o que o musico canta,
ntezia, ou toca por ensaiar a voz, e atra-
atensão para a peça principal, que ha
xecutar. § f. Aquillo que precede, e he
ensaio da obra, que se ha de seguir ,,
lio dos trabalhos ,, *Leão Cron. Af. V. Viei-*
a Ceremonia de enlutar os altares, he pre-
da penitencia ,, *Vieira* ,, entre beijos ternis-
e abraços, doce preludio de prazer mais do-
que o Casto Hymineu vendado assiste. § *Pre-*
dos trabalhos ,, *Leão Cron. de Afonso 5.* §
go, anteloquio.

REMA, f. f. contrangimento, opressão.
Paiva Serm. t. 1. tantas premas, sem pre-
e ninguém. *Ulisipo f. 189.* § *Diár. d'Ouren*
9. fazer alguma coisa por prema ,, i. e. ape

REMATICA, f. f. v. Pragmatica. *Freire.*

REMATURO, adj. antes de maduro. § f.
ipado, antes do prazo limitado v. g. ,, *a*
uma morte. § *Fora de tempo opportuno,*
or a elle.

REMEDEIRAS, f. f. dois páos do teiar,
tecelão alternadamente abaixa, e eleva,
rimindo-os cos pés.

REMEDITAÇÃO, f. f. consideração anti-
á execução. *Prov. da Ded. Cronol. fol.*

REMEDITADO, part. pass. de premedi-

REMEDITADOR, f. m. o que considera,
ha de fazer.

REMEDITAR, v. at. considerar o que ha

PRE

235

de fazer, obrar. § Traçar os meios da execu-
ção previamente v. g. ,, *premeditar a morte d'al-*
guem.

PREMIADO, part. pass. de premiar.

PREMIADOR, f. m. amigo de premiar.

PREMIAR, v. at. dar premio; galardoar;
recompensar; *premiar alguém; premiar o seu me-*
recimento, a sua fidelidade.

PREMINENCIA, f. f. v. preeminencia ,,
preminencia de merecimento, virtude, dignidade,
mais excellencia, maioria. § Exercicio de jurif-
dição preminente. *Severim Not. f. 37.* ,, *nas mais*
preminencias do cargo corrião com o Duque.

PREMINENTE, adj. preeminente, superior
em qualidade, posto, honra, graduação, digni-
dade ,, *o posto de general he preminente ao de*
brigadeiro ,, § f. Honorifico. *Camões* ,, nome
preminente.

PREMIO, f. m. paga, satisfação. *Leão Orig.*
,, *os que servem só pelo premio*, galardão, grati-
ficação v. g. do serviço; da virtude. § Preço
que se dá aos que concorrem a fazer alguma
oposição. § A boa forte, o que se tira na lo-
taria.

PREMISSAS, f. f. Log. as proposições, de
que se deduz a consequencia. § f. Qualquer fa-
cto, de que se infere alguma coisa subsequente.
§ Especie de imposto antigo. *Foraes.*

PREMOÇÃO, f. f. Theol. inspiração Divina
que inclina, mas sem necessitar, a obrar alguma
acção boa.

PREMONSTRATENSES, adj. pl. os Cone-
gos regrantes de Santo Agostinho.

PRENDA, f. f. donativo de alguma coisa
em final, e penhor de amor, amizade. § no f.
,, *os filhos são prendas do amor.* § *Jogo de pren-*
das, aquelle em que a pessoa, que perde dá
humã peça sua, que se chama *prenda*, e no
fim do jogo, sentença-se o dono de cada pren-
da a fazer alguma coisa em pena. § Penhor.
H. Dom. L. 3. c. 32. § *Prenda*, parte, habili-
dade.

PRENDADO, part. pass. que recebeu pren-
da. § Que tem prendas, dotes, partes.

PRENDAR, v. at. *prender alguém*, dar-lhe
alguma prenda. § Dotar partes, habilidades v.
g. ,, *prendou-o a natureza de todas as suas per-*
feições. § Premiar.

PRENDEDOR, f. m. o que prende.

PRENDER, v. at. lançar mão d'alguem;
atá-lo em prizões; mette-lo no cárcere, tronco,
em ferros. § Atar. § Embaraçar o uso dos sen-
tidos, e membros v. g. ,, *o sono prende os olhos;*
o temor a lingua; os pés. § Encadeiar v. g. ,,
Gg ii *pre-*

prender as palavras humas com outras. Lobo. § Ateiar-se v. g. ,, o fogo prende, ou prende-se no edificio ,, P. Pe-eira 2. f. 121. Flos Sant. pag. c. § A arvore prende na terra, i. e. arreiga-se. Barros Gram. f. 234. Arraes 10. 32. v. criar dente. § Privar da liberdade v. g. ,, amor me prendeu a vontade. § Tomar, antiq. ,, eu prenderei de ti dura vendita ,, Ferreira Soneto 35. L. 2.

PRENDIDO, part. pass. de prender v. preso.

PRENDIMENTO v. prisão.

PRENHADA, adj. prenhe. H. Domin. 3. p. L. 2. c. 18. § f. ,, A maquina prenhada de armas ,, Eneida 9. 125. fallando do cavallo de Troia.

PRENHE, adj. pejada, com feto no utero; andar, ou estar prenhe; fazer prenhe, ou fazer-se prenhe, emprenhar n. M. Lusit.: Barros elog. 1. § fig. ,, as nuvens prenhes d'agua ,, Camões: Ulisses 4. 24. ,, prenhe de chammas a abrazada terra ,, § Palavras prenhes, as que deixão entender mais do que exprimem. Eufr. 3. 2: ,, palavras prenhes de misterios. Arraes 10. 31. § Conto 4. 3. c. 8. ,, que se cuidava que fizera aquillo por evitar males, agora ficavão elles mais prenhes, i. e. cheios de principios, e causas de males, que havião de manifestar-se a seu tempo. § ,, A terra prenhe de metaes ,, Arraes 10. 26. § Elegiada f. 29. v. ,, não sem resposta prenhe de galardões ,, i. e. que davão esperanças de premios.

PRENHEZ, f. f. o estado da femca, que traz feto no utero.

PRENHIDÃO, f. f. v. prenhez.

PRENOÇÃO, f. f. noção previa preliminar, para facilitar a intelligencia do que se ha de aprender depois das prenoções.

PRENOME, f. m. (entre os Romanos) titulo anterior ao nome. Barros ,, Cachil entre os de Maluco he prenome como entre nós o Dom: e na Gramat. f. 81. ult. edic.

PRENUNCIAÇÃO, f. f. predicção: Arraes 1. 5.

PRENUNCIADO, part. pass. de prenunciar.

PRENUNCIADOR, f. m. profeta, o que prediz o futuro. Arraes 1. 5. e 3. 18. § adj. Coisa, que prenuncia.

PRENUNCIAR, v. at. anunciar o futuro, adivinhar, predizer, profetizar. Arraes 3. 13. e noutros lugares.

PRENUNCIO, f. m. final de coisa futura v. g. ,, palavras, que forão prenuncio deste estrago ,, § ,, Os raios, prenuncios da manbã ,, Arraes 10. 14.

PRENSA, f. f. duas peças de madeira com quatro faces planas, enfiadas nhuns para paralelos; apertão-se huma contra a outra, para apertar o que fica entre ellas; desta maquina os livreiros, os quaes chãma-se prensa de engenho, a de que usão para apertar os Livros; a outra he de apertar somente o bem he usada dos marceneiros, &c. § Inpressão f. ,, na prensa das letras que se lhes en-primão se nos meninos os bons costumes, eira.

PREOCCUPAÇÃO, f. f. prevenção, ou anticipada, ou a primeira impressão feita no animo, que embaralha depois o julgar livremente, ou examinar as coisas sem prevenção.

PREOCCUPAR, v. at. preoccupar algo, introduzir-lhe no animo alguma preocupação v. g. ,, a carta não causou alvoroço porque o tinha preocupado a do Duque; o duque era não deixar preoccupar o affecto. § Tenta anticipadamente. Port. Rest. P. 2. f. 18. ult. preocupando-lhe as armas, antes que as podessem usar.

PREPAO, f. m. Naut. pau junto do mastro que atravessa as escoteiras da gavia, tem furos, e serve de dar volta aos cabos, que se pãem de cima da vela grande, Lignum quod distinet Castellum pupis a foris navis. B. P. Eufr.

PREPARAÇÃO, f. f. o acto de preparar, ou de preparar-se. Pinheiro 1. 250. ,, occu- com a sua preparação ,, § O trabalho de preparar previamente os petrechos, ou fazer certo trabalho, que ha de preceder a outra obra para preparar-se para a confissão com exame de conciencia, &c. § Preparação de materiaes para a obra, d'armis para a guerra. § A obra que se faz nas drogas medicinaes para servirem na medicina; a que se faz nos animaes mortos para conservarem incorruptos.

PREPARADO, part. pass. de preparar.

PREPARADOR, f. m. o que prepara.

PREPARAR, v. at. adquirir, dispor, preparar com anticipação, o que he necessario para algum fim v. g. ,, preparar a casa para o sustento, as armas para a peleja, o animo para os trabalhos, os animos dos ouvintes para receberem bem o que se lhes differ; preparar as casas para receber o hospede; o candieiro para se accender. § Preparar as drogas, ou fazer-las a mezinha. Vieira ,, preparar estes reme- Preparar o doente com remedios, que o curam para, que os subsequentes obrem melhor não fação dano. § Preparar o comer, dige-se Med. § Apparellhar para algum uso, servir.

PRE

prelhar-se v. g. ,, preparar-se para marchar.
preparar a arma, carregando-a para atirar,
§ Enfalar-se v. g. ,, preparar-se para a dis-
§ Dispor-se v. g. ,, prepara-se para bem
ver.

REPARATIVO, adj. que prepara, e dá a
opção previa, e conveniente a algum fim,
to v. g. ,, virtude — Galvão. § Proposições
arativos, v. Lemma.

REPARATORIO, f. m. ou adj. v. g. ,, ef-
s preparatorios v. preliminares v. g. ,, Gram-
ca ,, Linguas, eloquencia, Filosofia, e Ma-
aticas elementares, &c.

REPASSAR, v. n. passar por junto, ou por
te. Godinho ,, prepassando por nós hum pouco
iados, reconhecerão as armas, e pararão: Enei-
o. 98.

REPONDERANTE, part. pres. de prepon-

REPONDERAR, v. n. pesar mais. § no f.
r pendor, prevalecer v. g. ,, os bens da
deverem preponderar aos do corpo: a moeda de
prepondera mais que muitas de cobre, i. e.
mais preço; preponderão as razões do Con-
§ v. at. ,, Prepondera mais o discredito,
o abono, i. e. faz que prevaleça o discre-
ao abono. Brachiolog. de Princip.

REPOR, v. at. pôr antes de outro; dar
lamente. Ba ros Ortogr. f. 186. ,, Prepostas ef-
regas geraes. § Antepôr, preferir. Leão Des-
34.

REPOSIÇÃO, f. f. parte elementar da ora-
que declara as diversas relações do objeto
ficado pelo nome, que se lhe segue na
trução v. g. em ,, a casa do Senhor ,, a
osição de, indica que o Senhor tem com a
a relação que ha entre o possuidor, e a
possuida: em muitas linguas as preposições
ollocão depois dos nomes cuja relação de-
inão, e nessas devêrão chamar-se posposições.
a preposições, que só alterão a significação
alavra a que se ajuntão v. g. ,, pre em
cupar: v. pre.

REPOSITO, f. m. em certas Religiões,
padre Prefeito, que tem alguma gradua-
de Prelacia.

REPOSITURA, f. f. o officio de Prepo-

REPOSTERAMENTE, adv. contra a boa
m, as avessas v. g. ,, premiar preposteramen-
ignorancia com os bens da Igreja, Catastrofe
Portugal f. 24.

REPOSTERO, adj. avesso, contrario á boa
m, em que deve fer. ,, cuidar no ensino dos

PRE

237

brutos, e negligenciar o dos filhos de hum dos mais
preposteros cuidados: V. do Arceb. f. 64. col. 3. ,,
tudo o mais chamavão prepostero, e desordenado.

PREPOSTO, part. pass. de prepôr, posto
antes, primeiro v. g. ,, prepostas estas regras ge-
raes, i. e. dadas primeiramente. B. Gram. f. 186.
§ Preferido, anteposto. Hist. de Isea f. 34. v. Cos-
ta Virg. na Vida do Poeta. § v. Prepôr.

PREPOSTO, f. m. o Religioso de S. Cruz
de Coimbra, especie de Sacristão mór, já os
não ha hoje.

PREPOTENCIA, f. f. grande poder, pre-
dominio, excessiva autoridade.

PREPOTENTE, adj. que tem muito poder,
que usa de sobeja autoridade, prepotentes arti-
fícios, Origem Insecta t. 1. f. 444.: ,, que o
foccorra o seu prepotente D. João 2. ,, Hospit.
das Letras 316.

PREPUCIO, f. m. a pelle, que cobre a
cabeça do membro genital; e de que se corta
parte na circuncisão. § f. A circuncisão. Ar-
raes.

PREROGATIVA, f. f. excellencia, prima-
zia, superioridade, maioria, vantagem. Vieira ,,
esta he a prerogativa da Prioridade, os primeiros
sempre são primeiros. § Privilegio, franquia, im-
muniidade.

PRESA, f. f. tomada. Mansinho Tit. do Poe-
ma ,, da presa de Arzila ,, § Aquillo, que se
toma na guerra, tomadia. Lopes Cron. f. 1. p.
1. c. 108. preza de vacas, e ovelhas, e prisione-
ros, § Fazer preza, agarrar, ferrar com mãos,
dentes, gancho, empolgar. v. Eneida 12. 61. e
10. 113.; não fazer presa, resvalar v. g. ,, res-
valou a ponta da lança sem fazer preza no escu-
do, Palm. p. 2. c. 161. § As presas, os den-
tes caninos no cão, no homem, e os celmi-
lhos no cavallo. § Impresão no corpo obstante
v. g. ,, os ventos, e correntes fazem grande pre-
za nas naus sobrecarregadas, e mui mettidas,
Amaral 5. § Andar ás presas no mar, a corso
do inimigo. Albuquerque e Barros freq. § Presa
d'agua, agua represada em açude. Barros D. 3.
§ Engenho de madeira para metter agua nas
terras, e lisras, ou para governar, e dirigir a
que vai para os moinhos. § Fazer presa, no f.
,, achou a inveja, e mordacidade em que fazer
preza, i. e. objecto em que se empregasse. §
A ave de rapina tem presa, ou garra, e faz pre-
za na sua relé, a fera nos cordeiros, &c. ,, os
animaes mansos são presa das feras, V. de Suso
c. 40.

PRESAGIO, f. m. coisa, de que se toma
agoiro, ou noticia de futuro. M. Conq. 5. 91.,
at-7

occupando o temor o peito duro, presagio ao coração do mal futuro.

PRESAGO, adj. que presente o futuro v. g. „ o coração presago mo dizia „ Camões, Freire „ presago dos futuros triunfos.

PRESANTIFICADO, f. m. na Liturgia Grega, Missa em que o Sacerdote communha a Hostia, e o Calis já dantes consagrados noutra Missa.

PRESAR v. prezar.

PRESBITERIANO, f. m. hereje que tem, que o Presbitero não differe do Bispo no poder.

PRESBITERIO, f. m. a arca do altar mór, até as grades delle, onde os Presbiteros assistião aos officios Divinos.

PRESBITERO, adj. Sacerdote—, Clerigo—, i. e. de ordens de Missa. § f. O ancião, na Comunidade dos fieis.

PRESCIENCIA, f. f. sciencia do futuro.

PRESCINDIR, v. n. abstrahir, não fazer conta com alguma coisa, não tratar della v. g. „ prescindindo de antiguidades, e gradações por então „ § Vieira „ separar mentalmente v. g. „ prescindindo a graça da gloria „ no sent. activo.

PRESCITO v. precito.

PRESCREVER, v. at. ordenar precisamente, o que se ha de fazer v. g. „ prescrever-lhe as palavras que havia de dizer „ prescreveu-lhe a traça, a forma, e medidas „ Vieira: o modo, que prescreve a Lei, a Escritura „ Vieira. § Prescrever tempo, limitar. § Prescrever v. n. Forense, disse que prescreveu, a coisa que alguém possuiu de boa fé, e sem ser reclamada pelo dono, dentro de certo tempo limitado pela Lei; de sorte que passado elle não pôde o dono demandá-la ao possuidor, que pela prescripção se faz senhor. § f. Cahir em desuso, não existir v. g. „ já prescreveu a vaidade dos Espartanos, que queria fazer dos peitos dos Cidadãos muros da patria. § O poderio do costume prescreve contra o uso das Leis, i. e. tem mais força que o uso. Pinheiro 1. f. 170.

PRESCRIPÇÃO, f. f. o modo civil, pelo qual o senhor perde a coisa, de que outrem está de posse em boa fé, sem que o dito senhor a reclame, ou demande dentro do tempo determinado pela Lei, e se vem a demandá-la, o tal possuidor lhe oppõem a excepção da prescripção. t. Jurid. § Preceito.

PRESCRIPTIVEL, adj. que he sujeito á prescripção. Gouvea Justa Aclamação fol. 430. col. 1.

PRESCRIPTO, part. pass. de prescrever em todos os sentidos. § Ordenado, determinado; limitado v. g. „ a ordem prescripta; os de vida prescriptos; demanda—, que preveo.

PRESEA v. prezéa.

PRESENÇA, f. f. assistencia pessoal v. com a presença, ou em presença do Juiz; assistindo elle ahi, e sendo presente. § Sem te v. g. „ gentil— § Talhe do corpo. § t. presença de sangue, abundancia, copia. § dar na presença de Deus, considerá-lo presente a todas as suas acções.

PRESENCIAL, adj. em pessoa v. g. „ assistencia— § Presentaneo, efficaz v. g. „ f. ro prezencial. B. P.

PRESENCIALMENTE, adv. pessoalmente Christo o vem julgar real, e presencialmente Vieira: assistir presencialmente aos Concilios, nha.

PRESENTAÇÃO, f. f. o ato, ou direito de apresentar sujeitos para beneficios v. g. „ a apresentação de muitos beneficios; a apresentação ca-se dentro do prazo da Lei.

PRESENTADO, part. pass. de apresentar posto diante v. g. „ apresentado Christo diante Pilatos „ Vieira. § Padre—, v. appresentado § Designado v. g. „ apresentado para cargo ficio.

PRESENTANEO, adj. mui efficaz, e prompto no seu effeito v. g. „ remedio—; a—; virtude—, veneno.

PRESENTAR, v. at. pôr na presença var á presença „ apresentou a Jacob os dons „ mãos „ Vieira: Arraes 8. 21. „ apresentar boas obras ante o Divino conspeito, ou acatamento. § Offerecer em presença. Ferreira Poem. f. 168. „ esta agua clara, que se nos apresenta-se ao juiz, ou em juizo, comparecer. § Nomear alguém para beneficio Bispo, que o approve.

PRESENTE, adj. o que assiste em pessoa v. g. „ presentes os contrahentes. § Que está diante em presença d'alguem; que assiste v. g. „ presente a esta representação, á Leitura, ao poimento. § De, ou ao presente, i. e. agneste tempo, actualmente. § Diante dos olhos na memoria v. g. „ tenho presente a sua c. o que nella me diz, o que passou então. § Representado actualmente v. g. „ tenho presente, sei, tenho na memoria, imaginação. § Presente, lembra-me. § Fazer presente, representar, fazendo lembrar. § Actual. § T. presente, nos verbos, as variações, que

PRE

a existência actual do attributo verbal v. *amo, escrevo, leio.*

PRESENTE, f. m. o presente, o tempo d' a, o que vai correndo. § O dom, mimo, rta, que se faz, ou dá.

PRESENTEADO, part. pass. de presentear: de presente v. g. „ *foi presenteado dos rípaes da terra.*

PRESENTEAR, v. at. presentear alguém, dar-lhe algum presente. *Macedo „ o presente com frutas, e conservas.*

PRESENTEIRO, adj. amigo de apparecer, mostrar-se. *B. P.*

PRESENTINHO, f. m. dim. de presente

PRESENTIR, v. at. ter conhecimento previo futuro. *Viriato 10. 19. „ Tremem de Roma os „ que outro novo Annibál tem presentido. § sensação daquillo „ que está remoto „ ou da estera da sua actividade v. g. „ presentem vem ao longe pé ante pé; presentir o go que vinha em silencio. § f. Os grandes ge- presentem, e entrevem verdades inteiramente adas, e nenhumas para os ingenhos vulgares; tico excellente presente muito d'antemão as ções dos Estados.*

PRESENTÍSSIMO, superlat. de presente; eficaz; mui prompto, muito effectivo v. socorro—; remedio—; veneno— *Arraes „ e D. 4. c. 22.*

PRESEPE, f. m. estrella nebulosa do peito cancer. § Estrebaria de bestas. *Ferreira Egl. Viveiro de feras. Eneida 7. 4.*

PRESEPIO, f. m. v. presepe. § Oratorio representa hum presepe, e ao minino Deos o entre os irracionais, que nelle se apo- ção.

PRESERVAÇÃO, f. f. o ato de preservar, preservar-se.

PRESERVAR, v. at. guardar de ataque, ou tomando anticipadamente as cautelas; e li- do que pôde ser nocivo v. g. „ *preser- saude; preservou-lhe Deus a vida; preser- de se despenhar, da peste; do veneno, dan- antes, contravenenos.*

PRESERVATIVO, adj. ou subst. remedio e toma para obviar ao mal v. g. „ *tomou- no depois de ter tomado os preservativos. § o melhor preservativo dos incendios he hum cui- vigilantissimo de o apagar, aonde pôde pren- cilmente „ o recolhimento nas donzellas he o preservativo da sua bonestidade.*

PRESIDENCIA, f. f. officio de presidente ção os Titulos, Commendas, Presidencias „

PRE

239

Vieira 4. n. 254. § f. „ Adão tinha presidencia da terra sobre todos os animaes „ Vieira: e „ deu ao Sol a presidencia do Dia „ á Lua a da noite. Vieira, i. e. o regimento.

PRESIDENTE, part. pass. de presidir; o que preside, usa-se subst. v. *Presidir.*

PRESIDIADO, part. pass. de presidir. *Vieira Cron. 3. 1. c. 69.*

PRESIDIAR, v. at. presidir as praças, pro- vè-las dos soldados de presidio. *Severim. Not. f. 13. nov. edic. § Defender „ nem os que presidão as torres „ Vieira 4. n. 246.*

PRESIDIO, f. m. gente de guarnição de huma praça; *deixar de presidio; pôr de presidio tantos homens. M. Lus. § Gente de—, f. solda- dos mal disciplinados. Freire. § A praça d'armas presidida v. g. „ alli temos hum presidio. § So- corro, auxilio v. g. „ faltando o presidio da ar- te „ Vasconcellos Arte: o presidio de Deus „ Ar- raes 5. 20. § O que serve de guarda, apoio, e de conservar v. g. „ perdemos nos filhos, e suc- cessores os presidios de tanta fortuna „ Tacito Portuguez.*

PRESIDIR, v. n. ter o primeiro lugar em alguma junta, Tribunal, Comunidade, Coro, Concelho, e ter alguma direcção nelle, *daqui Presidente do Dezbargo do Paço; da Mesa grande, ou pequena da Inquisição; de hum Colle- gio. § Presidir ás conclusões, occupar a cadeira, e ajudar ao defendente. § O Ministerio a que presidão „ Severim Not. f. 36.*

PRESIGO, f. m. Beir. conduto, o comer que não he pão, nem vinho.

PRESILHA, f. f. cordão, ou trancelim de seda, ou lã com que se prende v. g. „ *a pre- silha do botão do chapéo „ a qual talvez he de peças de aço, ou de pedraria cravada; presilha de segurar a capa, &c.*

PRESO, part. pass. de prender. § f. *Preso de amor d'alguem. Costa „ Preso do amor da moça; preso, e levado das esperanças „ Lucena. § Reco- lhido em prisão. § Atado com corda, cadeia „ algema. § Levado para a prisão. § „ Tenbo as mãos presas para a deseza „ § Amor me prende as mãos, que a ira impelle a ferir o peito ingra- to. § „ Preso de seus amores „ (Hist. de Isea f. 39.) i. e. rendido, namorado. § —de achaques „ e indisposições „ V. do Arceb. 1. 6. c. 23.*

PRESSA, f. f. ligeireza, acceleração, celeri- dade, expedição, oppõe-se a vagar. § *Aperto, afronta, trabalho, perigo. Sá Mir. „ nas pres- sas ninguem te acode: B. Lima Carta 24. „ acudir ás pressas. Euf. 2. 5. : aperto na guerra. Cron. 3. 1. e Barros. § A pressa, com expedição; sem*

fem o tempo necessario. § *Dar pressa*, fazer que se apressem na execução v. g. ,, *dar pressa á obra*. § *Dar-se pressa*, apressar-se v. g. ,, a caminhar, a executar alguma coisa, ou accommettê-la.

PRESSÃO, f. f. o pezo, ou impressão, e effeito do corpo grave sobre a coisa em que assenta v. g. ,, *a pressão dos liquidos no fundo*, e *lados dos vasos*, que os contem t. mod. adopt. na *Fisica*.

PRESSUOSO, adj. apressado, não vagaroso v. g. ,, o *pressuroso Sol*; o *Tanais pressuroso*. *Camões*, e *Ulissea*.

PRESTAÇÃO, f. f. o ato de prestar. § *A coisa dada*. § *Contribuição*. § *Prestação de juramento*, o ato de o dar.

PRESTADIO, adj. officioso, amigo de prestar, e servir. *Carta do Arceb. em tempo de D. J. 1.*

PRESTAMEIRO, adj. o que logra alguma pensão prestimonial. *M. Lus. v. prestimonio*.

PRESTAMENTE, adv. depressa. *Anto do Dia de Juizo*: v. *prestefmente*.

PRESTAMENTO, f. m. ant. prestimo, utilidade, acto de prestar.

PRESTANÇA, f. f. utilidade officiosa, que se dá, e causa a outrem, communicando-lhe os nossos bens, e prestimos. *Severim. Disc. Var.*, ,, *a prestança, que humas ás outras lhas se fazião*, ,, *Barros*, ,, *amor, prestança, e communicação de commercio*: *Sã Mir.* (fallando no cavallo que se vio expulso do pasto pelo Cervo da *Fabula*) *dis*, ,, *vendo o cavallo tão pouca prestança*, ,, i. e. que o Cervo lhe negava o beneficio commum do pasto.

PRESTADO v. emprestado.

PRESTANTE, adj. excellente v. g. ,, *remedio*—*Vasconcellos Notic.*: *a monarchia grave, igual, amiga, prestante*, ,, *Epanaforas f. 545.*: *Eneida 11. 7.*, ,, *em valor varão prestante*: *Lusiada 10. 124.* *prestantes veias de oiro*.

PRESTANTISSIMO, superl. de prestante. *Continho f. 73. v.*, ,, *prestantissimo arteficio*.

PRESTAR, v. at. dar. *Arraes 1. c. 4.*, ,, *ne-nhuma coisa prestou a Natureza dos homens, melhor, que a brevidade da vida*: *Arraes 8. 12.*, ,, *elle he o que presta vista a teus olhos*, ,, § *Prestar fé*, dar fé. § *Prestar paciencia*, tẽla. *V. do Arceb. f. 30.* § v. n. Ter prestimo, ser util, aproveitar para alguma coisa v. g. ,, *prestar para seus amigos*, e *para a Republica*, ,, *para se poderem prestar, e ajudar*, ,, *Lemos Cerco de Malaca. B. Lima Carta 24.*, ,, *prestavão huns aos outros por expressa, e justa lei da natureza humana*, ,,

§ *Não prestar*, não ser bom, não estar fervir já v. g. ,, *de velho não presto*, ,, *meus vestidos*; *não presta essa fazenda a pezo seu lustro*; *carne que não presta*; *vinho que presta*, i. e. não he bom; *versos que não tãõ*. § *Não lhe presta o que come*, i. e. não veita, não o nutre. § *Homem de prestar*, p. dio v. § *Emprestar*.

PRESTE, f. m. antiq. Sacerdote, *Pre-ro*, ,, o *Preste com seu Diacono, e Subdiacono*. *Azurara c. 95. Leão Orig. f. 114.*: hoje *zemos o Preste João das Indias*.

PRESTEMO v. prestimonio. *Cron. do C. f. 54. v. c. r.*, ,, *dado em prestemo*, não já *ro*, e herdade aliã *prestimo*, v. prestimonio.

PRESTES, adj. invariavel; prompto, lhado, a ponto v. g. ,, *estava prestes par-vir*; *fizemos prestes 8 navios*; *fazer prestes mas. B. e M. Lus.*: *execução prestes*, i. e. *pta*, sem demora, com alacridade. *Eusfr. mature factum*. § *Prestes adverbialmente. A Dia de Juizo*. § *De prestes*, adv. de rep sem muito cuidar v. g. ,, *conselho toma prestes*, ,, *Palm. p. 2. c. 107.*

PRESTES, f. m. Official da Tribuna d pella Real, que descobre o firial del-Rei os avisos para vir á Capella, &c.

PRESTESMENTE, adv. com presteza. *7. 4. Ferreira Eleg. 8. prestefmente voa*.

PRESTEZA, f. f. ligeireza, velocidade leridade. § *Na execução*, pressa, alacridade tividade. *Conto 4. 6. c. 9.*

PRESTIGIO, f. m. illusões com visões ravelhofas, por encantamentos, e artes d monio. § *Representações*, imaginações, zias enganofas. § ,, *Os prestigios da Arte M*, ,, *Vieira*.

PRESTIMO, f. m. utilidade; prestanç Prestimonio.

(**PRESTIMONIAL**, adj.

(**PRESTIMONIARIO**, adj. da nature Prestimonio.

PRESTIMONIO, f. m. Jurid. Canon. são tirada para sempre das rendas do ben v. g. para os soldados, que militão cont fies. § *Capella presbiteral*, a cuja posse f Sacerdote tem direito. § *Redditos applicad lo instituidor ao sustento de hum Sacer sem erecção em titulo de beneficio*. § *Bispos de Lisboa*; e *M. Lusit. t. 5. f. 29.*

PRESTISSIMO, superl. de prestes. *P. ra L. 1. c. 5.*, ,, *prestissimos nas empresas*, na execução dellas.

PRESTITO, f. m. procissão, em que

PRE

saí da Universidade acompanhado dos Dou-
s, e estudantes, bedéis, &c. para ir assistir
uma solemnidade, &c.

RESTO, adv. cedo. *Arraes* 1. 2. *H Pinto* „
o as perdião, logo. § *Quem em mais alto na-*
mais presto se afoga.

RESTO, adj. veloz v. g. „ o presto vento „

RESUMIDO, part. pass. de presumir; su-
o, conjecturado. § Presunçoso, que tem de
maior opinião, do que devera.

RESUMIDOR, f. m. ou adj. o que em
arremeça a sua conjectura.

RESUMIR, v. at. conjecturar, suppôr. §
eitar, desconfiar. § Ter opinião; arrogar-se
„ *presume de sabio; presume chegar onde os*
não chegam. § *Não se presume mal de quem*
conhecemos, nem se espere sempre bem; o ho-
be para tudo, e depois de tratado he que se
ce o bom do máo.

RESUMPCÃO, f. f. ou *presunção*, opinião,
conjectural, mas sem evidencia, e certe-
g. contra quem traz armas defezas ha a
nção de que hia commetter algum delicto.
opinião de si, pela qual alguém se arroga,
ma alguma parte, ou qualidade, que não
ou que não possui no grão em que cui-
M. Lus. „ *pela presumpção com que arroga-*
título. § Figura de Rhetor., consiste em
enir o orador as objecções dos adverfa-

RESUNÇOSO, adj. presumido, presuntuo-
Camões Soneto 14. „ *a sua presunçosa tiran-*
mulher formosa, ou doida, ou presunçosa.
RESUNTO, f. m. a perna do porco cura-
e amoxamada.

RESUNPTUOSAMENTE, adv. com pre-

RESUNTUOSO, adj. presumido. *Sá Mir.*
presuntiosa Hespanha Prol. dos Estrangeiros „
 Mendes c. 69. *Resende Miscellan.*

RESUPOR, v. at. supôr; requerer, d'an-
o alguma coisa v. g. „ *essa vossa familiari-*
com elle presupõe mui intima conversação „
tação de alguma coisa presupõe convenção an-
te „: „ *presupondo que hão a morrer* „
Lus. § „ *Presuponho isto como certo, e logo*
o que disse se segue.

RESUPOSTO, part. pass. de presupor, o
se supõe, e entende, ou requer que seja
edente, e anterior ao seu consequente v.
e *presuposto que Deus bavia de encarnar* „
s 10. 18. § Dado por hypothese. § Coisa
e cspira, e he natural que fosse antece-

PRE

241

dente, e assim se presume v. g. „ *a presuposta*
convensão.

PRESUPOSTO, f. m. opinião anticipada,
conjectura; intento anticipado, e deliberado,
proposito. *Camões* „ *com presuposto de desabafar;*
com este presuposto recolherão seu gado „ *M. Lus.*
Lusiada 5. 100. „ *dar louvor a todo Lusitano fei-*
to he o presuposto das Tagides gentis. § Hypothe-
se. *Lobo* „ *neste presuposto podeis usar da minha*
vontade.

PRETENSÃO v. pretensão.

PRETENDENTE, part. pres. de pretender:
subst. o que pretende, requer, negocia v. g.
algum cargo, officio. *Vieira* „ *Concorrem os pre-*
tendentes. § *Pretendente de mulher*, para casa-
mento, ou a fim deshonesto, o que a re-
questa.

PRETENDER, v. at. ter intento, e fazer
diligencia por conseguir v. g. algum officio „
pretende fazer voar ao Ceo hum globo; pretende
recolher se a hum convento. § Requerer em direi-
to, ou presumir que tem direito v. g. „ *am-*
bos pretendem esta verdade.

PRETENDIDO, part. pass. de pretender,
coisa, que se pretende v. g. „ officio. § *Moga*
—, requestada; ou requerida para casamento.
§ *Vieira* „ *o fruto desejado, e pretendido das*
vodas „ § *O direito pretendido*, o que se cuida
ter. § Reputado, ou que se pretende que he
sem o ser.

PRETENSÃO, f. f. requerimento do que se
deve, ou de mercê v. g. „ *ter pretensões com*
alguem: ter pretensões sobre alguma coisa, enten-
der, ter para si que tem direito a ella. § *As*
suas pretensões, i. e. aquillo que se trata de
conseguir, fazer v. g. „ *as pretensões de Cesar*
erão fazer-se absoluto na patria, e tyranisa-la.

PRETENSO v. pretendido; reputado v. g. „
a mandou apartar do pretenso marido „ *Cu-*
nha.

PRETENSOR, f. m. *Pretensora* f. pessoa,
que tem pretensão, ou cuida ter direito a al-
guma coisa, e a requer v. g. „ *a Duqueza D.*
Catherina pretensora do Reino „ *M. Lus.* t. 6.
f. 334. § Pretendente v. g. „ os *pretensores* do
cargo „ *M. Lus.*

PRETENTADO v. pretextado, disfarçado
com algum pretexto v. g. „ *desferro pretendado*
com a honra do cargo, que lhe mandarão exercer
fora da Corte „ *Macedo.*

PRETENTO, f. m. pretexto. *B. P.*

PRETERIÇÃO, f. f. o ato de preterir. § O
fer preterido.

PRETERIDO, part. pass. de preterir; de
Hh que

que se não fez mensão v. g. „ o filho preterido no testamento de seu pai. v. o verbo.

PRETERIR, v. at. preterir alguém, não o prover no officio, que lhe cabia por antiguidade, ou ordem de os prover, e dá-lo a outrem. § Preterir o herdeiro, não o nomear no testamento; preterir o requerente habilitado para o emprego, não o prover nelle.

PRETERITO, adj. passado v. g. „ o tempo — § Os preteritos dos verbos, são as variações que significão o attributo verbal com relação ao tempo passado v. g. „ existiu, foi, veio, morreu.

PRETERMISSÃO, f. f. figura Rhet., que consiste em nomear as coisas, dizendo ao mesmo passo que as não apontamos v. g. „ calo agora o seu detestado atrevimento, porque lhe quero poupar o odio, que podéra em vos despertar a memoria delle „

PRETERMITTIR, v. at. deixar, ou passar em silencio, não mencionar entre os de alguma serie. *Varella* „ pretermittindo os que morrerão ás mãos dos seus vallidos „

PRETERNATURAL, adj. sobre natural, ou fóra da ordem da Natureza; maravilhoso, monstroso, milagroso v. g. „ calor preternatural; appetite —: *Vieira* „ exausto o suor natural áqueo, seguiu-se o preternatural de sangue.

PRETETE, adj. algum tanto preto.

PRETEXTA, f. f. vestido branco orlado de purpura, que trazião os moços Romanos até os 17 annos, e as moças até casarem. *Benedict. Lusit.* „ humma pretexta, ou faxa sanguinba; por Listra.

PRETEXTADO, part. pass. de pretextar.

PRETEXTAR, v. at. tomar alguma coisa por pretexto v. g. „ não appareceu ao prazo pretextando doença: v. achacar.

PRETEXTO, f. m. motivo, causa apparente, de effeito, que tem outro motivo, ou causa diversa, para disfarçar algum intento v. g. „ debaixo do pretexto de Caridade corrompe as orfãos, que parece querer amparar „ debaixo do pretexto de executivo satisfaz a seu natural barbaço; com o pretexto da guerra vizinha vai-se armando para romper guerra quando vir seu inimigo desaperecebido: buscar pretexto para commetter crimes impunemente; tomar pretexto para alguma coisa, ou tomar alguma coisa para, ou por pretexto de outra.

PRETIDÃO, f. f. negrura. *Barros D. 1. L. 3. c. 1.*

PRETINA, f. f. petrina v. a ult. edição. de *Camões Lusit. 2. 36.* traz pretina.

PRETINHO, adj. dim. de preto. § Ho preto pequeno, usa-se substantivado.

PRETO, adj. negro. § Hum preto substa hum homem preto, forro, ou carivo. § pretos de cobre, valião hum ceitel, e mais $\frac{4}{50}$ ceitel: dez pretos, valião hum real branco verim. *Not. f. 181.* § *Especies pretas*, são pita, cravo, canella.

PRETOLIM, adj. oleo —, o mesmo verniz de Espadeiros.

PRETOR, f. m. Magistrado Romano, exercia jurisdicção em Roma, Capitaneava exercitos; e Governava as Provincias: nas fas antigas escrituras diz *Brandão M. Lusit.* he o mesmo que Alcaide mór. t. 5. f. 144.

PRETORIA, f. f. o officio de Pretor. *Lusit.*

PRETORIO, f. m. o lugar onde o p fazia audiencia, e administrava justiça. § fa do Pretor.

PRETURA, f. f. pretoria. *Vasconcellos*

PREVALECER, v. n. poder mais, superioridade, vantagem; levar a vantagem outra coisa. *P. Per. 2. 161. v. v. g.* „ prece a força á, ou contra a justiça; a violação contra a fraqueza; o voto dos mais contra o acertado; a sua facção prevaleceu ao partido contrarios; prevalece o uso contra a razão á gica „ prevalecer á „ (*Vieira*): „ não pos os exercitos de Cartago prevalecer contra os mannos „ *Vasconc. Arte*: conforme nelles p a malicia, ou a equidade „ *Escola das V des.*

PREVARICAÇÃO, f. f. transgressão de § Conluio (v. g. do meu procurador com a te adversa) para enganar a pessoa, que se fia do prevaricador.

PREVARICADOR, f. m. o que não o que deve, e se desvia do caminho da p dade cahindo em prevaricação *Arraes 4.* Transgressor v. g. da Lei, do seu dever. *Lusit.*

PREVARICAR, v. n. desviar-se do seu ver, não se haver como cumpre á prohibi enganando a quem pôz em nós a sua conf v. g. o advogado traidor a seu cliente; o curador, que descobre o segredo ao adverso do constituinte, prevaricação. *Ord. L. 1. T. § 7.* § *Este moço prevaricou*, i. e. deixou de ceder bem, deixou os bons costumes que t *Pinheiro 1. 94.* „ que alma baverá, que prevaricar a Deus, á vista da terra em q tornou o fausto.

PRE

PREVEDOR, f. m. o que prevê.
PREVENÇÃO, f. f. o acto de prevenir, prevenir, ou prevenir-se. § Nos casos cujo conhecimento pertence ao Juiz Ecclesiastico, ou Secular, chama-se *prevenção*, o conhecimento d'elle que o tomou primeiro do caso. § Preocção, prejuizo de entendimento informado, evitado da primeira noticia.

PREVENIDO, part. pass. de prevenir, predo d'antemão v. g. „ *confissão que trazia enviada. Vieira.* § *Tem as armas prevenidas para a guerra; o animo para qualquer trabalho.* § *que sabe prevenir-se, e aparelhar-se d'ante.* „ *o Prevencido procede seguro. Brachiol. de cípices f. 51.* § Atalhado, evitado d'antemão. *res Prol.*

PREVENIENTE, part. pres. de prevenir. *ol. graça preveniente*, o auxilio de Deus, que induz a obrar bem.

PREVENIR, v. at. baldar, frustrar, disponas coisas de forte, que se evite o mal, o, falta, ou inconveniente subsequente, e que se cahiria sem isso v. g. „ *preveniu as das do inimigo* „ i. e. atalhou-as, evitou canellas com a sua prevenção; *eu te preveni, una, e atalhei a todos os teus golpes; preveno o castigo matando se com veneno: o prudente previne os males; prevenha-se para os casos, io experimentará tantos danos; quem dá as razões essenciaes precisas, e claras previne as objecções dos homens judiciosos.* § *Prevenir alguém*, lhe noticia a respeito de coisa futura, para senão ache novo, ou para que o seu juiz tome a tinta da primeira informação. § *Prever alguma coisa para, ou a alguém*, dispo- reviamente para elle v. g. „ *preveniu-nos a treza as lagrimas.* § *Prevenir*, ir diante de ma coisa, anticipar-se v. g. „ *prevenir aos jos. Euf. 1. 3.* § *Prevenir-se*, dispôr-se, elhar-se d'ante mão. § *Prevenir o juiz*, usar prevenção v.

PREVENTO, part. pass. irreg. de prevenir: *edicação preventiva*, a de que usa o Juiz, que primeiro tomou conhecimento de algum caso de misto.

PREVER, v. at. ver com anticipação o futuro connexo com o presente, por meio da prudencia conjectural: *Deus prevê com certa scien-*

REVERSO v. perverso. *Barros Gram. f. 200.* *—natureza.*

PREVIDENCIA, f. f. a prudencia conjectural acerca do futuro, nos homens. § Em Deos o conhecimento certo do futuro.

PRE

243

PREVIDENTE, adj. o que prevê, e tem providencia.

PREVERTER, v. at. alterar a ordem v. g. tratando primeiro do que tinha seu lugar depois. *H. Dom. p. 2. L. 4. c. 22.* „ *ainda que prevertemos a ordem dos tempos* „ narrando successos posteriores ao de que hia tratando *pravertere apud Livium.*

PREVIO, adj. anticipado, primeiro que outro, anterior. *Vieira* „ *previa representação das traças* „ § *Estudo* —, preliminar. *M. Lusit. t. 5. noticia* —

PREVISÃO, f. f. providencia do futuro. *Vieira t. Theol.*

PREVISTO, part. pass. de previr v. g. „ *o Nascimento de Christo previsto pelos Patriarcas: a ruina do Imperio Grego prevista pelos Politicos.* § *no f.* O que he acautelado, prudente, e prevenido. *Barros Clar. cap. 78.* „ *os mui previstos: verdadeiro em falar, justo em julgar, previsto em conselhar* „ *Flos Santor. V. de São Sebastião.*

PREZADO, part. pass. de prezar.

PREZADOR, f. m. estimador, que faz apreço.

PREZAR, v. at. apreçar, estimar, dar o seu valor, ter em conta v. g. „ *preza mais a innocencia, que a riqueza; prezo muito estes livros; a vossa amizade.* § — *se*, estimar-se á conta de alguma coisa v. g. „ *preza-se de fidalgo; mas antes se prezara de virtuoso.* § *Fazer timbre*, ponto d'honra, ou estimação v. g. „ *preza-se de galear, e pompear mais que todos os vãos da sua cevadeira; preza-se de manejar bem a lança; de escrever com exactidão.* § *Jactar-se.*

PREZAVEL, adj. estimavel; para se prezar.

PRESEA, f. f. joia de preço. *Insul. 7. 13.*

PRIAPO v. o *Diccion. da Fabula.*

PRIMA, f. f. a filha de meu tio, ou minha tia, e se diz prima co-irmã, se he tio, ou tia irmãos de pais, ou mãis. § *Huma corda da viola*, rebecca, citara. § *A primeira hora do Officio Divino.* § *Lente de prima*, da maior cadeira de alguma faculdade. § *O quarto da prima*, i. e. a primeira vigia da noite nas náos. § *v. Primo adj.*

PRIMACIA, f. f. v. primazia. *Vieira.*

PRIMACIAL, adj. concernente a Primaz, ou á Primazia. *M. Lus.*

PRIMADO, f. m. o primeiro lugar. *Vieira* „ *a hum deu o primado da Natureza* „ *contendendo sobre quem ficaria com o primado da Grecia.* *M. Lus.* § *f. A lingua Latina tinha o primado.*

mado das outras linguas d'Italia,, *Leão Orig. f. 138.* § O Primado do Papa, i. e. o ser o primeiro entre os pastores do rebanho de Jesu Christo.

PRIMARIAMENTE, adv. principalmente. *Vieira*,, o batismo primariamente instituido para lavar o peccado original. § Em primeiro lugar.

PRIMARIO, adj. Didat. principal v. g., o fim primario.

PRIMAVERA, f. f. a estação do anno, que precede immediatamente ao Verão. § *fig.* O anno. *Vieira*,, Quantas primaveras por vós tem passado. § Flor de 6 folhas alvadias, que se dá na humidade de hum talo alto redondo.

PRIMAZ, f. m. Prelado Ecclesiastico superior aos Arcebispos, e Metropolitanos. *M. Euf.* os Arcebispos de Braga são primazes de Hespanha. § Como adj., autor em toda materia primaz,, *Vieira* 4. n. 248.

PRIMAZIA, f. f. dignidade do Primaz. § Primado, excellencia, superioridade. *Vieira*,, a hum deus o primado da Natureza, a outro a primazia da fé; a quem se dará a primazia ás letras, ou ás armas?

PRIMEIRA, f. f. hum jogo de 4 cartas; ou quatro cartas de naipes diversos. § Da primeira,, logo á primeira, a principio, de boa entrada. *Castan.* 3. f. 249. e f. 261., pola primeira.

PRIMEIRAMENTE, adv. em primeiro lugar.

PRIMEIRO, adj. o anterior ao segundo, aquelle, de que se começa a contar ordinalmente v. g., o primeiro da fileira; primeiro em tempo; f. em dignidade; sua primeira mulher. § Mais eminente v. g., o primeiro filosofo desta idade. § Ser o primeiro nos perigos, o dianteiro. § Primeiro de, ou que, por antes de, ou antesque. *Paiva Cas.*,, pôde ser que primeiro de exercitar as armas soubessem letras,, *Palmeir. Dial.* 2. *Hist. dos Aluistr. Tavoras* f. 88., não se fez primeiro, que onze de Novembro. *Bruto Elog. dos Reis* 1., o qual primeiro de espirar deu grandes conselhos.

PRIMEVO, adj. da primeira idade. § Da primitiva, ou primitivo, e original v. g., a primeva amenidade do Paraíso terreal. *Alma Inftruida.*

PRIMICERIA, f. f. officio de Primicerio. *Vergel das Plantas.*

PRIMICERIO, f. m. o primeiro em qualquer officio, dignidade v. g., o primicerio dos Notarios, dos Lentes da Faculdade, &c.

PRIMICHICA, adj. Beir. diz-se da f do animal depois do primeiro parto.

PRIMICIAS, f. f. pl. a parte dos primeiros frutos que se offerece a Deos. § f. A primeira obra do artista, ou litterato. § Os primeiros, ou lucros v. g., vio as primicias das cobeitas minas,, *Jornada d'Africa cap. 1.* As primicias da immortalidade,, *Pinheiro* f. 6.

PRIMIGENIO, adj. primitivo. *Tent. Th.*

PRIMITIVO, adj. da primeira, ou segunda primeira instituição, e criação; original; se conserva segundo o rigor, ou forma do tituto a principio v. g., a Primitiva Igreja. Os Christãos primitivos,, *Vieira.* § A sua primitiva grandeza,, *Epanasforas.* § Dias dos Primitivos, ou primicias, i. e. em que ellas se recião a Deos. § t. Gram. termo primitivo radical, aquelle d'onde outros se formão, rivão. § Cura—, o que punha outro em lugar, reservando para si as rendas. § N—, o que não pôde ser medido inteiramente por outro número inteiro, e sem fracção v. g., 7.

PRIMO, f. m. o filho de irmão; irmão primo, ou prima de meu pai, ou mãe.

PRIMO, adj. excellente na sua arte; na especie; obrado com primor v. g., artificio mo, homem primo; obra de mão prima. *Eneida* 148. obra prima: hum dos mais primos Elysiacos,, *Vieira*,, historias tão primas,, *Lobo* te D. 10. § Vocabulos primos. *Eufr.* 1. 1. do affecta discrição. § Juizos primos, as pessoas melhor, e mais exacto juizo: *Eufr.* 3. 2., tentar, e satisfazer a juizos primos. § A primeira noite, i. e. ao principio da noite. *Eneida* Hist. Dom. p. 1. L. 3. c. 30. *Jornada d'Africa* cap. 10.

PRIMOGENITO, adj. o filho primeiro do matrimonio, o mais velho.

PRIMOGENITOR v. progenitor. *Vieira*

PRIMOGENITURA, f. f. a qualidade de primogenito; o direito annexo a ella.

PRIMOR, f. m. a excellencia, ou perfeição que tem, ou merece ter a maior gradução entre as coisas do seu genero v. g., o primor do trabalho do artista, obra feita com primor nelle se acha todo o primor da liberalidade; cortezia; discrição, &c. os primores da verdadeira policia,, *Vieira.* § Saber os primores da i. e. o que nella he mais delicado. § No que do taco, primor he atirar-se a hum por tabilha estando encoberta.

PRIMORDIO, f. m. principio,, *Cid*

se procurão lisongear com semelhantes primor-

PRIMOROSAMENTE, adv. com primor „
a primorosamente delineada „ *Vieira*. § Com
orosa cortezania v. g. „ *recebeu-me*—
PRIMOROSO, adj. que tem primor v. g. „
ce primoroso na sua arte : obra—: primoro
beralidade, e cortezania.

PRINCEZA, f. f. filha, ou mulher de Prin-
señhora de hum Principado. § f. Primeira
gradação. *Lusiada* „ e tu alta Lisboa, que
outras Cidades facilmente és a princeza. § „
ogats são princezas das outras leteras „ *Bar-*
rogr. f. 186.

PRINCIPADO, f. m. dignidade de Principe.
territorio do principe. § f. „ *O Principado*
greja deu-o a Pedro „ *Macedo*. § Principa-
anjos da terceira Jerarquia. *Leitão Mis-*

PRINCIPAL, adj. que tem o primeiro lu-
Da maior gradação. § Entre os mais, o
e mais digno de estimação. § Mais im-
nte, o que moveo mais v. g. „ o fim, e
o principal. § *subst.* O mais importante v.
o principal do negocio. § O principal, o ca-
opposto ao juro, ou interesse v. g. „ os
absorvem o principal. § *Os Principaes da Ci-*
i. e. os mais Nobres, os mais ricos, ou
pos. *Barros*. § *Os remedios principaes*, os
eficazes. § *Os principaes autores do crime*,
peças, ou que fizerão mais niffo. § *Prin-*
da S. Igreja Patriarcal, Prelado de gra-
o superior aos Monsenhores.

PRINCIPALMENTE, adv. sobre tudo. §
iro que tudo.

PRINCIPE, f. m. o filho de Rei. § O So-
o com este Titulo v. g. „ *o Principe de*
castel. § Vassallo de Soberano, com este
como os ha em Ruffia, Alemanha, Ita-
f. O primeiro em merecimento, e gra-
o v. g. „ *o principe dos Poetas*, dos Ora-
§ *O principe do povo*. § adj. *Distinguir o*
e sentido, i. e. o principal. *Viriato* 14.
Principe do sangue, o que he da Familia
e pôde vir a reinar. § *Principes do Im-*
são os que compõem o Collegio dos Prin-
que se segue ao Eleitoral, e consta de
des Seculares, e Ecclesiasticos, Duques,
ezes, Landgravios, &c.

PRINCIPIADO, part. pass. de principiar. §
bo bem, ou mal principiado, que começa
idade com boa educação, ou má, e que
segundo a educação naquella idade. *Sá*
Estrang. *Barros da Viciosa Verg.* f. 275. „

os que já sabião alguma coisa, ou os que não
vinhão principiados „ i. e. sem principios, ele-
mentos de sciencia, ou arte.

PRINCIPIADOR, f. m. o que deu princi-
pio a alguma obra. *Pinheiro* 1. 53. „ *principiador*
de tão heroica empresa.

PRINCIPIANTE, part. pres. de principiar;
usa-se tambem substant. o menino, moço, ou
pessoa que tem tido as primeiras lições de algu-
ma arte liberal, ou sciencia, ou exercicio. §
f. Não exercitado, não pratico. § *Amor princi-*
piante t. Ascet. que está no primeiro gráo „
Vieira.

PRINCIPIAR, v. at. dar principio, come-
çar.

PRINCIPIO, f. m. começo; a primeira obra,
ou trabalho, que se faz; as primeiras razões,
que se dizem v. g. „ *o principio do dia*; *desta*
obra; *deste discurso*, ou poema; *a Aurora he*
principio do dia; *o principio do anno*; *o ponto he*
principio da linba, *o alicerce do edificio*. § *Prin-*
cipios fizicos, os elementos de que os corpos se
compõem; *it.* verdades certas, e faceis, funda-
das na experiencia, e observação. § *Principios*
Juridicos, *Mathematicos*, *Theologicos*, i. e. as
verdades certas, elementares, e mais faceis des-
tas sciencias. § *Maximas fundamentaes* do pro-
ceder moral, ou prudencial d'alguem. § *Na uni-*
versidade antiga, oração de sapiencia, ou da pe-
dra em cada faculdade; item certos actos de
conclusões v. g. „ *o principio de Roma*, os pri-
meiros tempos da existencia v. g. „ *o principio*
do mal. § *Origem*, causa v. g. „ *os principios*
deffa desordem, *deffe mal*, *os principios das fa-*
mílias mais illustradas são ignorados, e *escuras en-*
tre as trevas dos longos annos.

PRIOR, f. m. ou adj. v. g. „ *o padre Prior*,
o Religioso superior de algumas ordens v. g. „
dos Carmelitas, *Dominicanos*, &c. *prior das Or-*
dens Militares; e *Grão-Prior*, ou *Prior mór*. §
Cura d'almas, que tem Priorado. § O Bacharel,
que fazia acto no dia de Finados á tarde, por
eleição da Congregação antes da Reforma.

PRIORA, f. f. irmã de ordem terceira.

PRIORADO, f. m. officio de Prior. § Igre-
ja curada administrada por Prior.

PRIOREZA, f. f. superiora de certos conven-
tos de Religiosas.

PRIORIDADE, f. f. a qualidade de ser pri-
meiro em tempo, ordem, dignidade, excel-
lencia, da natureza. § *Precedencia*, preferen-
cia.

PRIORIZ v. pleuriz.

PRIOSTADO, f. m. officio de Prioste.

PRIOS-

PRIOSTE, f. m. o Recebedor das Rendas da Igreja. § *Na Universidade*, o que cobrava as rendas, ou rendeiro, em falta do Prebendeiro, por arrematação.

PRISÃO, f. f. carcere, cadeia. § *Lço*, corrente. § *e fig.* O travão, maniota, cabresto das bestas. § *c.* que ata, enleia, atalha, suspende, enleva v. g. „ *a musica prisão da alma*. § O enleio, embarasso dos membros não livres; dos sentidos. § O acto de prender v. g. „ *foi fazer huma prisão*. § *na volat.* a ave em que a de rapina empolgou.

PRISCO, adj. antigo, antiquado v. g. „ *as palavras priscas de huma lingua*; *Leão* „ *a lingua prisca*: a prisca idade: *Camões*.

PRISIONAR, v. at. fazer alguém prisioneiro: v. aprisionar.

PRISIONEIRO, f. ou adj. masc. tomado na guerra. *Lopes Cron. 3. 1. p. 1. c. 108.* § *Prisioneiro de mercê*, o que el-Rei tomava para si dando a quem o prisionára, ordinariamente 100 libras; ou se o resgate delle era talhado em 50 dobras, e d'ahi para cima, dava por elle 10. *Severim. Not. Disc. 2. § 13. e 14.*

PRISMATICO, adj. da feição do prisma.

PRISMA, f. m. Geometr. corpo solido terminado por duas bazes, iguaes, e parallelas, e por tantos paralelogramos quantos são os lados das bases v. g. „ *prima triangular*, *pentagono*, &c. § *Na Fysica*, *prisma triangular de vidro*, que posto a hum raio da luz o divide separando as 7 cores de per si, como as que se vem no Iris, ou arco da velha. *Recreação Filosof.*

PRISTINO, adj. antigo, primeiro v. g. „ *reduzir as coisas ao pristino estado*; *foi desautorizado*, e *degrado*, e *em fim reduzido a sua pristina baixeza*.

PRITIGA, f. f. ou *pretiga*, a vara do carro, que do recavem vai dar no cabeçalho.

PRIVAÇÃO, f. f. falta daquillo, que havia, ou que alguém tinha v. g. „ *a privação da vista ao que cegou depois de nascer*. § Aquillo, de que alguém he excluido v. g. „ *a privação da vista de Deus*, que sofrem os danados. § O acto de privar v. g. „ *a pena de privação do officio*.

PRIVADA, f. f. secreta, commua, latrina. *Flos Sant. pag. LXXXI. v. col. 2. , e p. 260. v. c. 1.*

PRIVADAMENTE, adv. em particular; occultamente, incognito; com as portas cerradas v. g. „ *assistir*—aos Officios Divinos „ *Vieira: Barros Vic. verg.* „ *em publico*, e *privadamente*

com as mulheres, *disputem*, e *pratiqueem nas Sagradas*.

PRIVADO, part. pass. de privar. § *De do.* § *Não publico* v. g. „ *exame*—, *pa* ter o grão de doutor. § *Pessoa privada*, emprego publico. *P. Pereira 2. f. 128.* § *lido* v. g. „ *do Principe*, *usa-se* *substantivamente*.

PRIVANÇA, f. f. valimento, trato, coação do valido, e fovorecido do Soberano g. „ *ter lugar na privança d'alguem*, *te* *vança com alguem*, i. e. privar com elle *Lus. Arraes 1. 20.*

PRIVAR, v. at. privar alguém de alguma coisa tirar-lha v. g. „ *privar da vida*, *dos do beneficio*. § *v. n.* valer, ter valimento, ça, favor de alguém v. g. „ *cuido que* *muito com elle* „ *Ulissipo f. 266.* *privar Principe* „ *Macedo: P. Pereira 2. 17.* „ *com outrem*. § *Merecer* por privado, e *val* g. „ *privarei com vosco fazeres-me esse fa*

PRIVATIVAMENTE, adv. com exclusão das mais pessoas. *Vieira* „ *e posto que* *sa* *leis pertença privativamente a Deus*.

PRIVATIVO, adj. proprio de alguém, de alguma coisa, de sorte, que exclue a outra mesma qualidade, uso, direito v. g. „ *privativo dos pais de familias*. § *Que* *privação* v. g. „ *a particula des be* *priv* como quando dizemos *desamor*, *desarranjo*, *sautoridade*. *Costa Virg.*

PRIVILEGIADO, part. pass. de privilegiar que goza de, ou tem privilegio v. g. „ —; *pessoa*—

PRIVILEGIAR, v. at. privilegiar alguém ou alguma coisa, dar-lhe algum privilegio

PRIVILEGIO, f. m. lei particular em favor de alguma pessoa, ou coisa privativamente f. *Prerogativa*, graça peculiar, singular. „ *grande privilegio da luz sobre o Sol*, *la*, e *não elle seja autora do dia* „

PRO, prep. que indica a coisa a cuja opposição se faz alguma coisa v. g. „ *não disse na* *nem contra*.

PROA, f. f. a parte dianteira dos navios e vasos nauticos, a que primeiro corta as ondas. § *Pôr proa a alguma parte*, *dirigi* *ella* v. g. „ *pôr proa aos navios*. *Freire. mira*, *intento* v. g. „ *pôr a proa para as* *Chagas*.

PROAR, v. at. Naut. proar as naus, fazer-las chegar a terra com a proa. „ *para ver se podião ali proar as galés*. *Proejar*.

PRO

PROBABILIDADE, f. f. verifimilhança, presença de verdade, a qualidade de ser pro-

PROBATICA, adj. *probatica piscina*, v. pif-

PROBIDADE, f. f. bondade moral, bons mes; honestidade de proceder v. g. ,, *louvo probidade; a probidade he a verdadeira no-*

PROBO, adj. moralmente bom v. g. ,, *bo- de proba vida: p. usado.*

PROBLEMA, f. m. proposição, que se pó- defender afirmativa, ou negativamente. § sificação pela qual se pergunta a razão de hu- oia desconhecida v. g. ,, *os problemas de teles.* § Proposição pela qual se pede, que ca alguma coisa segundo as regras de ma- tica, e que se demostre que está feita conformidade v. g. ,, *que dada hum recta a sobre ella hum triangulo equilatero; que ermine a altura de hum torre dada a dif- do medidor a ella, &c.*

PROBLEMATICAMENTE, adv. por huma, a parte, defendendo, e impugnando v. *tratar a questão problemáticamente, Vi-*

PROBLEMÁTICO, adj. concernente a pro- . § Incerto, que se póde sustentar nega- ou afirmativamente, controverfo.

PROBOSTE v. preboste.

PROCEDER, v. n. ir por diante, proseguir, uar v. g. ,, *não pertence aos annos em que cedendo a nossa historia, M. Lusit. pro no discurso com ordem, methodo, distincção, guardar ordem em todo elle desde o prin- até o fim.* § Originar-se v. g. ,, *estas veias em de hum grosso tronco; isso procede de imo benéfico; causar-se v. g. ,, não proce- el-Rei isto de cubiçoso. M. L.* § Descen- g. ,, *os Belgas procedem dos Allemães; a de Arnaldo de Baião.* § Proceder o juiz sa, passar a tirá-la; proceder contra al- executar as leis contra elle; proceder a apital, applicá-la; proceder a final, passar enciar a causa, ou fazer o que he ultri- ella. § Proceder, haver-se, portar-se bem, l moralmente; o seu proceder, sua con- Lobo egloga f. 334. ult. ed. f. 250. § ,, irito Santo procede do Pai, e do Filho co- hum só principio de espiração; ,

PROCEDIDO, part. pass. de proceder. § ado, causado v. g. ,, *dinheiro—da ven- s cas; febre—de hum constipação.* § O do, o que se tem obrado, o que tem suc-

PRO

247

cedido v. g. ,, *o procedido na Christandade da Palestina.* § Bem, ou mal procedido, o que se porta moralmente bem, ou mal.

PROCEDIMENTO, f. m. a ordem de pro- ceder moralmente v. g. ,, *sujeito de bom, ou máo procedimento.* § O procedimento das veias, o progresso, com que vem sahindo, e estendendo- se do tronco pelo corpo. § Os actos, que faz o juiz, em qualquer causa.

PROCELEUSMÁTICO, adj. pé—, de ver- so latino, consta de 4 syllabas breves.

PROCELLA, f. f. poet. a tormenta de mar. Camões: f. a marcial procella, o estrondo, e es- trago da guerra. M. Conq. 12. 13.

PROCELLOSO, adj. poet. tempestuoso v. g. ,, *mares procellosos. Uliſſ. 2. 40.* § Sujeito a tormentas, ou em que as ha v. g. ,, *o Inver- no—*

PROCERIDADE, f. f. altura do corpo gran- de. Alma Instr. falla do corpo humano.

PROCE'RO, adj. alto, e corpulento v. g. ,, *os troncos, e sua procera estatura, das arvores. Vasconc. Not.*

PROCESSAL, adj. do processo v. g. ,, *cus- tas processaes, oppostas ás pessoas. Repertorio das leis. art. Custas.*

PROCESSÃO, f. f. emanção de huma pes- soa da outra como de seu principio productivo. t. Theolog. Vieira.

PROCESSAR, v. ar. processar alguém, ou huma causa, fazer todos os autos judiciaes, que precedem a decisão, e sentença da causa, que anda em juizo. § Processar as causas ,, M. Lus. ,, *escritura em que se vião processados a si mesmos, Vieira, processar a culpa, M. Lus.*

PROCESSIONALMENTE, adv. em procif- são.

PROCESSIONARIO, f. m. livro de resas usadas nas Procifções.

PROCESSO, f. m. continuação de coifas, e successos, que se seguem humas ás outras v. g. ,, *no processo do tempo. Arraes 5. 1. de suas guer- ras, Vasconc. Arte; o processo da historia; dos descobrimentos feitos pelos Portuguezes, M. L. e Barros.* § Progresso. M. L. livro 6. c. 4. ,, o pro- cesso dos negocios. § O auto do processo, i. e. os feitos, que correm em juizo: os autos judiciaes, que se fazem em qualquer causa. § Na Quimica, o resultado de alguma operação, ou a mesma operação. § Processo infinito, serie de coifas suc- cessivas sem termo, nem fim. § No processo do discurso, ou oração ,, Leão. § Processo da doen- ça, da disputa.

PROCIDENCIA, f. f. Med. sahida violen-

ta v. g. ,, dos olhos para fóra das suas cavidades; do utero para fóra da sua região. *Theſouro Apollin.*

PRO'CION v. canicula.

PROCISSÃO, f. f. função Ecclesiastica, que consta de duas alas de sacerdotes, e leigos de Ordens Terceiras, ou Irmandades, que precedem ao Santissimo Sacramento, ou levão pelas ruas algumas Imagens de Santos.

PROCLAMAÇÃO, f. f. publicação em alta voz; pregão solemne. *M. Lus.*

PROCLAMADO, part. pass. de proclamar.

PROCLAMAR, v. at. aclamar: ,, *forão proclamados Augustos* ,, *V. da Princ. Theodora.* § Apregoar com solemnidade por ordem do Magistrado, &c. v. g. ,, *proclamar a paz.*

PROCONSUL, f. m. Magistrado Romano, ía governar as Provincias, com a Jurisdicção, e direitos de Consul. v. g. ,, *o Proconsul Africano*, &c.

PROCRASTINAR, v. at. dilatar para outro dia, delongando. *Lacerda* ,, *procrastinar as Penitencias.*

PROCREAÇÃO, f. f. o acto de procrear v. g. ,, *a procreação dos animaes*; e f. ,, *das plantas.* *Costa.*

PROCREAR, v. at. gerar. § f. *Procreão os enxertos*, *neutramente*, i. e. pegão, e vegetão. *Barreto Prat.* e a f. 20 diz ,, *que os diamantes se unem, amão, e procreão* ,,

PROCURA, f. f. busca v. g. ,, *ando em procura delle*: a diligencia por conseguir alguma coisa. *Vieira Cartas t. 2. f. 224.*

PROCURAÇÃO, f. f. o poder dado por escritura a alguém para tratar os negocios de quem lho dá. § A escritura, pela qual se dá esse poder. § *Trazer procuração em coisa propria*, negociar alguma coisa como para si proprio ,, *Guia de casados.*

PROCURADOR, f. m. o que trata negocio de outrem, em virtude de procuração, ou se-ção negocios privados; ou do foro; ou das Cidades, e villas em Cortes; ou dos negocios da Coroa, e de seus Feitos; ou da Fazenda Real; ou de alguma Comunidade Religiosa, Cabido, Ordem Terceira, &c. § *Procurador de causas*, o agente que sollicita o seu processo, adiamentamento, e despacho, destes ha hum certo número nas Relações; os Advogados tambem são chamados Procuradores. *Orden. freq:* e *procuradores de lingoagem* ,, são os que advogão por provisão não sendo graduados em estudo. *Orden. L. 3. t. 19. § 7.* § *Procurador bastante*, o que não tem defeito civil, ou natural para procurar.

PROCURADORIA, f. f. officio de curador.

PROCURANÇA v. procuradoria. *antig.*

PROCURAR, v. at. exercer o officio de curador. *Eufr. 5. 8.* ,, *qualquer Bacharel duas letras quer procurar pro Milone*, i. e. vogar. § Negociar; adquirir v. g. ,, *lhe pro o Capello de Cardeal* ,, *Castilho Elogio.* *Fe. Soneto 44. L. 2.* ,, *procura nos parte deffouro*, i. e. adgírre, grangeyar-nos. *Flos S. p. LXXXVIII.* ,, Saulo procurando a morte discipulos de Christo. § Buscar, fazer diligencia por achar v. g. ,, *procurar occasiões de gosto* *va Caf. 11.*

PROCURATURA, f. f. v. Procurado

PRODIGADO, part. pass. de prodigar. v. digalizado.

PRODIGADOR v. lagueador.

PRODIGALIDADE, f. f. a qualidade prodigo. § A profusão do prodigo ,, *desfada—* ,, *Sá Mir. Carta 6.*

PRODIGALIZAR, v. at. despender prodigamente.

PRODIGAMENTE, adv. com prodigal

PRODIGIO, f. m. coisa fóra do natural, monstruosidade, maravilha; milagre: f. v. *aquelle prodigio de engenho*, de *discrificação*, *atudes.*

PRODIGIOSAMENTE, adv. extraordinariamente milagrosamente.

PRODIGIOSO, adj. extraordinario, milhofoso, milagroso.

PRODIGIO, adj. o que dá sem modo que gasta sem termo, o desperdiçador de f. ,, *E com prodiga mão a infamia com*

PRO'DIGIOS, f. m. Naut. pl. huns grossos, que subjugão o navio por baixo o forro de dentro.

PRODITOR, f. m. traidor. *Vieira* ,, *proditor das mesmas ovelhas*, *que Christo tregou* ,,

PRODITORIO, adj. em que ha traiçoadado, aleivososo ,, *bomicidio—* ,, *Se de 9. de Mayo de 1772.*

PRO'DROMO, f. m. o precursor, ou corre, e vai diante. § f. A primeira obra do autor. § *Curvo Polyanth.* ,, *humidades da são os pródromos de quererem vir vomitos.*

PRODUCCÃO, f. f. o acto de produzir. A coisa produzida v. g. ,, *as produções da tureza*, *das artes*, *dos engenhos.* § No acto de produzir, ou appresentar testemunho ou documentos.

PRODUCENTE, part. pass. de produzir

PRO

produz. *V. do Princ. Eleitor* „ não houve nas
ações humanas producente algum, que não fosse
produzido.

PRODUCTIVO, adj. que produz: v. pro-
prie. § *Papéis* —, os documentos appreen-
s, ou com que se allega. *V. do Eleitor.*

PRODUCTO, part. pass. irreg. de produzir:
e subst. por coisa produzida, ou produc-
§ O que resulta da multiplicação de hum
ero por outro se diz *producto*.

PRODUCTOR, adj. que produz, e cria.
da 3. 158. „ *Agragante produtor de belli-*
ginetes.

PRODUZIDO, part. pass. reg. de produzir:
ro —, v. *producto*.

PRODUZIDOR, adj. ou subst. masc. pessoa,
coisa, que produz no natural; e f. „ *matos*
produzidores de muita caça „ *virtudes produzi-*
de acções Reaes „ *Ribeiro Panegir. Ge-*
g.

PRODUZIR, v. at. dar o ser, fazer existir,
tirar do nada v. g. „ *Deus creou o primei-*
mem, o pai produziu seu filho; Deus criou
tantas, a terra da semente das primeiras vai-
zando outras segundo suas especies. § *A Afri-*
produz elefantes. § f. „ *Nenhuma idade pro-*
o tantos Oradores „ § *No Foro*, apresentar,
v. g. „ *produzir testemunhas, documentos,*
§ *Na Arimet.* dar v. g. „ 2 multiplicado por
duz 6.

PROEJAR, -v. n. navegar para certo rumo
„ *humá nau proejando contra humá alta*
Epanaforas.

PROEMIAL, adj. coisa de proemio.

PROEMIAR, v. at. fazer proemio.

PROEMIO, f. m. exordio, principio de dif-
§ *Discurso previo.* § f. *Principio* v. g. „
io do gasalhado „ as primeiras razões di-
o agasalhar, ou receber as pessoas. *Cron.*
lei D. Duarte.

PROES, f. m. pl. v. prol.

PROEZA, f. f. a qualidade de ser homem
rol, esforçado; o esforço, valor, grande
o. *Palm. p. 2. c. fin.* louvração a alta proeza,
entia de Albayzar. § *Acção*, feito de ho-
de prol; f. coisa extraordinaria, façanha
„ *na guerra.*

PROFAÇA, f. f. v. prolfaga. *Eufr. 1. 3. Pi-*
o 2. f. 130. „ *derão os amigos seus profaças.*

PROFAÇAR, v. at. antiq. profagar alguém de
na coisa, acusa-lo, reprehendê-lo de rosto
to, de algum defeito, ou culpa „ *a que*
Rica-dona profaçarião de casar com pessoa
os della „ *Nobiliario* f. 182.

PRO

249

PROFANAÇÃO, f. f. o acto de profanar.
§ O estado da coisa profanada.

PROFANADOR, f. m. o que profana. §
adj. Que serve de profanar v. g. „ *palavras,*
acções profanadoras.

PROFANAR, v. at. abusar das coisas sagra-
das, e Santas tratando-as com irreverencia, des-
preso, e applicando-as a usos profanos v. g. „
profanar os templos, os vasos sagrados, &c. §
No f. parece-me que de apostia quereis profanar a
minha autoridade „ *Lobo* „ o interesse profana
as Leis „ *Lobo* : cá onde o puro amor não tem
valia; que a mãe que manda tudo mais profana
„ Cam. Son. 194. profanar sua estima com outra
veneração de menor merecimento. *M. Lus.* § *Des-*
honrar. Camões eleg. 6. „ *Da niste Filomena*
profanada.

PROFANIDADE, f. f. dito, acção profana;
ou com que se profana.

PROFANO, adj. o que não he sagrado v. g.
„ *lugar* — § *Não ecclesiastico* v. g. „ *bens* —:
os profanos, i. e. os leigos. *Orden. 4. T. 39.* §
2. § Que não pertence ao culto do Verdadeiro
Deos, ou fóra da Verdade Revelada v. g. „
as Leis, a Filosofia, são sciencias profanas; a
profana Musa. *Insul.* § *Profanos*, os ignorantes
que não conversão as Musas „ *Vulgo profano*
eu te aborreço; e esquivo „

PROFECIA, e deriv. v. Prophecia.

PROFECTICIO, adj. jurid. *peculio*, ou *bens*
profecticios, aquelles de que os pais, ou senho-
res dão a administração aos filhos, e servos.
Orden. L. 4. T. 97. § 17.

PROFERIR, v. at. pronunciar, dizer v. g. „
proferir humá palavra, humá verdade, humá blas-
femia.

PROFESSAR, v. at. *faber*, e exercer algu-
ma arte, ou sciencia. § *Confessar publicamente,*
e praticar v. g. „ *humá lei, doutrina.* § *Profes-*
sar em alguma ordem, ou Religião, fazer os ve-
tos de seu instituto, guardar os seus estatutos.
§ *Dizer claramente, e prometter* v. g. „ *pro-*
fessavão esta amizade com Jacob „ *Vieira.* §
Professar vassallagem a alguém, i. e. promet-
tê-la.

PROFESSO, part. pret. irreg. de professar; o
que fez profissão em ordem Religiosa, ou E-
questre. § *fig. Eufr. 5. 1.* „ *já sou professo em*
angustias, e trabalhos „ i. e. costumado a el-
las.

PROFESSOR, f. m. o que professou em al-
guma Ordem Equestre: *Estat. da Ordem de Avis*
f. 1. v. Leão Descripç. „ os professores da fé de
Christo, que fazem profissão della, ou a con-

feição publicamente. § O que ensina alguma Arte, ou sciencia v. g. ,, *professor de Rhetorica, ou Filosofia.*

PROFICIENTE, adj. Ascet. que faz progressos v. g. ,, *amor*—

PROFICUO, adj. v. util, proveitoso v. g. ,, *emprego*—

PROFISSÃO, f. f. o estado, modo de vida, em que alguém se exercita; officio. § Acto solenne pelo qual, acabado o noviciado, o religioso diz que quer guardar os votos, e institutos observados pela religião de que se faz alumno. § *Profissão de fé*, declaração explicita dos sentimentos dogmaticos, que se tem, ou adoptão.

PROFITENTE, adj. que professa alguma lei, religião v. g. ,, *juden*—, o que professa, e guarda a Lei Moisaica.

PROFLIGADO, part. pass. de profligar. *Lus.* 10. 20. *Ulf.* 5. 65.

PROFLIGAR, v. at. desbaratar na guerra.

PROFUGO, adj. fugitivo. *Ded. Cronol.* ,, *ministros perseguidos, e profugos: Insul.* 9. 197. *V. de S. João da Cruz* f. 229.

PROFUNDAMENTE, adv. muito por dentro, muito para baixo v. g. ,, *cavar*—, *embeber a espada*—: *ferir*—o peito. § Com profunda doutrina v. g. ,, *notar*—, *explicar*—. *Vieira.* § *Dormir*—, i. e. com sono mui pesado.

PROFUNDAR, v. at. fazer mais fundo, e mais alto, altear v. g. ,, *profundar hum poço, ou fosso* ,, *Meth. Lus.* § Metter muito para dentro v. g. ,, *profundar a lanceta* ,, *a arvore profundou bem as suas raizes; Vieira* ,, *raizes profundadas com tanto amor.*

PROFUNDEAR v. profundar. *Queirós:* nós dizemos alias *fundear*, porque *fundar* tem outro sentido.

PROFUNDEZA, f. f. o grande, e alto fundo v. g. ,, *as profundezas dos infernos* ,, *H. Pinto* ,, *o homem calado, e tranquillo tem muita profundezza, e he muito para temer.* § v. *Profundidade*, e *profundo*.

PROFUNDIDADE, f. f. a altura desde a superfície ao fundo v. g. ,, *a profundidade do poço, do fosso, a profundidade do pégo.* § f. *A profundidade da sciencia.* v. *profundo.* *P. Per.* 2. f. 48. *a profundidade dos juizos Divinos.*

PROFUNDO, adj. que tem muita altura da superfície, ou borda até o fundo v. g. ,, *fosso*—: *ferida*—: *rio*—§ Altamente enterrado v. g. ,, *profundos alicerces* ,, § Que não está muito á flor, á superfície v. g. ,, *dem-se pro-*

fundos os pontos da ferida. § O profundo o inferno. *Lus.* 4. 44. e 102. § Não super v. *sciencia* —; *saber profundo.* § Metter difficil comprehensão v. g. ,, *o profundissimo pheta Ezechiél.* *M. Lus.* § Profundo silencio alto. § Sono—, mui aferrado. § *Profunda verencia*, a de quem se abaixa muito. § *Profunda attenta* v. g. ,, *profunda meditação.* § Mui de v. g. ,, *profunda ignorancia.* § *Raizes profundas*, mui enterradas; e f. ,, *amor que firme com profundas raizes.* § *Suspiros profundos.* i. e. desentranhados do intimo do peito. *Lus. t. 2. f. 8. col. 1.* ou furdo, e que se ve mal, como em *Camões eleg. 1.* ,, *con suspiro profundo, e mal ouvido, Por não n meu mal a toda a gente.* § *Profundo*, *su profundo poet.*, a morte, ou o Averno. *profundo.* *B. Lima Costa* 21. ,, *Som que d fundo bem podéra Euridice tornar á luz dia* ,,

PROFUSÃO, f. f. sobegidão, exorbi no gasto, como de quem derrama dinheiro dá com excesso.

PROFUSO, adj. que gasta, e dá com fusão. § Mui copioso v. g. ,, *profusa evacu Curvo.*

PROGENIE, f. f. os filhos, a descendência. § *Lobo.* § Geração, casta v. g. ,, *de tua ali genie; era da progenie dos Reis.* § *Gente mões Lus.* 9. 42.

PROGENITOR, f. m. ascendente, o avós ,, o Conde *D. Henrique glorioso progenitor de nossos Reis* ,, *a nobreza de seus progenitores.*

PROGNE, f. f. poet. v. o *Dicc. da Fa* poet. a andorinha. *Camões Canção 7.* no *entrava Phebo, e Progne vinha* ,, i. e. vir chegando a Primavera.

PROGRAMA, f. m. escrito, que se affixa ou publica para convidar a fazer alguma coisa v. g. os que publicação as Academias para ftertar sobre alguma materia, resolver algum blema, &c.

PROGRESSÃO, f. f. Arim. a semellança de razão, que ha entre as grandezas de serie v. g. ,, *em 2. 4. 8. 16. 32. 64.* porqu da hum dos números tem com o seguinte zão, ou relação de se contèr nelle duas v ou de ser sua metade: diz-se *progressão metica, Geometrica, Infinita.* § *Continuaçã g.* ,, *a progressão dos corpos em movimento.*

PROGRESSIVAMENTE, adv. com progressão. *Vieira* ,, *os homens movem-se progressivamente.*

PRO

PROGRESSIVO, adj. em que ha continuação, e adiantamento como de passo a passo v. *o movimento he progressivo, e não instantâneo*. § Continuado, com aumento; *doença*— não mata do primeiro ataque, ou gol-

PROGRESSO, f. m. adiantamento em progresso, ou effeito v. g. „ *fazer progressos nas sciencias; o commercio fez grandes progressos desde o Reinado do Senhor D. José o 1.º*. *Fazer progressos na virtude*. § *O progresso da vida; o progresso da idade*.

PROGINASMA, f. m. composição, que se faz nas escolas por exercicio, e ensaio.

PROHIBIÇÃO, f. f. defeza, lei, ordem, acto, que prohibe fazer-se alguma coisa.

PROHIBIDO, part. pass. de prohibir.

PROHIBIR, v. at. defender, vedar, manter senão pense, diga, ou faça alguma coisa v. g. „ *prohibiu aos estragados a administração de seus bens; prohibiu-lhe a entrada em casa; prohibir as espadas, e facas, ou pu-
e armas defesas, i. e. o trazê-las: prohibiu-lhe falassem mais nisso*. § *t. Med. prevenir preservar v. g. „ prohibe este remedio a pos-*

PROHIBITIVO, adj. v. prohibitorio. § *t. Preservativo*.

PROHIBITORIO, adj. que prohibe v. g. „ *prohibitoria*. *Vieira*.

PROJECCÃO, f. f. (*na Ballística*) movimento de projecção, o que tem os corpos atirados, o ar v. g. humma pedra, ou bomba. § *Ope-
Chimica*, que consiste em lançar ás co-
no cadinho, que está entre brasas, a ma-
ou pó, que se vai a calcinar. § *Pó de
ão*, o pó da pedra Filosofal. § *Projecção
aphica*, a delineação dos mappas, segun-
to ponto de vista, e situação dos Paral-
e Meridianos. § *Projecção Orthographica*,
representação do objecto sobre hum plano, com
perpendiculares.

PROJECTADO, part. pass. de projectar.

PROJECTAR, v. at. meditar sobre alguma coisa, e meios de o pôr em execução.

PROJECTIL, adj. subst. o corpo, que se lança ao ar t. usado na Ballist. *Mechan. de Ma-*

PROJECTISTA, f. c. pessoa que faz projectos de alvitrista.

PROJECTO, f. m. intento de fazer alguma coisa com a meditação, e delineação dos meios para conseguir. § *O projecto lançado por escrito
o projecto da paz Universal do Abbade de...*

PRO

251

PROIZ, f. m. ou femin. corda, ou cabo, com que se amarra o navio em terra, e de ordinario sai pela proa, das embarcações pequenas. *Barros 2. „ tendo as galés a proiz em terra: F. Mendes c. 53. „ os atracarão com dous proizes de poupa a proa*.

PROL, f. f. ant. proveito, utilidade, lucro v. g. „ *feito em prol commun. Ord. L. 3. T. 18. § 10. : faça cada hum sua prol „* *Ulissipo f. 113: homem de prol, i. e. prestimo, para fazer coisas boas, e uteis. Ulissipo f. 181. gentilhomem, e de prol. § Dar os proes, i. e. prolfaga. § Os proes, v. os precalços. Couto 4. 4. c. 1. § Prol, mascul. Pinheiro t. 1. f. 202. „ o prol commun.*

PROLAÇÃO, f. f. a pronuncia de alguma vogal, ou palavra. *B. Gramm. f. 75. § na Mus. o ponto dentro no final de tempo, o qual faz todas as figuras ternarias até o semibreve: se o semibreve tem 3 minimas he prolação perfeita; se tem duas, imperfeita.*

PROLE, f. f. os filhos, a descendencia. *Varella*.

PROLEGOMENOS, f. m. pl. tratado preliminar em alguma arte, ou sciencia; para lançar os fundamentos geraes da faculdade, que se ha de tratar depois.

PROLFAÇA, f. f. antiq. o parabem v. g. „ *dar a prolfaga „ Barros; Lobo „ prolfagas.*

PROLEPSE, ou **PROLEPSIS**, f. f. figura Rhetor. que consiste em anticipar-nos a desfazer a objecção do contrario. *Costa Ecl. de Virg.*

PROLETARIO, adj. o pobre, que não pôde contribuir ao estado senão com os filhos para o serviço della: *no f. autor—*, de pouca nota.

PRO'LICO, adj. Beir. v. tontinho.

PROLIFICAR, v. at. procrear, gerar filhos. *Faria, e Sousa.*

PROLIFICO, adj. que tem a força de gerar v. g. „ *virtude prolifica.*

PROLIXAMENTE, adv. com prolixidade.

PROLIXIDADE, f. f. sobegidão de palavras, e razões, que causa fastio. *Lobo.*

PROLIXO, adj. mais que copioso; sobejo, extenso de mais em palavras, e razões v. g. „ *por eu não ser prolixo; discurso prolixo. § f. Pro-
lixa viagem. M. Conq. 3. 72. doença— Arraes 2. 20.*

PROLOGO, f. m. fala feita antes de se entrar na representação do Drama Comico, ou Tragico *a Eufr. e Ulissipo* tem seus prologos, e assim os Estrangeiros de *Sá Miranda*, &c. § *f. Prologo dos Sermões, de alguma obra historica, &c. Vieira. § Preambulo. V. do Arceb. „ prolo-
gos de louvor „ L. 1. c. 4.*

PROLOGOMENOS v. Prolegomenos. *Hist. do Futuro* n.ºm. 176.

PROLONGAÇÃO, f. f. dilação v. de tempo.

PROLONGADO, part. pass. de prolongar: estendido ao longor, ou comprido „ *o Reino de Portugal estende-se em forma prolongada* „ *Port. Restaur.* § Dilatado v. g. „ *vida—; viagem prolongada. Lusitana* 9. 51. § Quadrado—, o que tem dois lados paralelos mais longos, que os outros dois. § Flanco—, o que se estende desde o lado do polygono interior, até o do exterior, quando o angulo do flanco he direito.

PROLONGADOR, f. m. o que prolonga, dilata.

PROLONGAMENTO, f. m. dilação em tempo.

PROLONGAR, v. at. dar mais extensão, ou longor. § f. Dilatar, dar mais duração; fazer durar; ou demorar mais v. g. „ *prolongou a Dictadura mais alguns dias. Goes Cron. do Princ. c. el-Rei andava prolongando o que lhe pedia* „ sem diferir, dilatando o despacho. § —se, estender-se v. g. „ *prolonga-se a terra, o cabo; f. o despacho; o tempo.*

PROLONGO, f. m. lanço da agua do telhado pelos lados paralelos da fronteira, e trazeira da casa. *t. de Pedreiro.*

PROLOQUIO, f. m. dito, proverbio, sentença rífa, adagio.

PROLUXIDADE v. prolixidade, ou perluxidade. *Enfr.* 5. 8.

PROLUXO v. prolixo, e perluxo.

PROMAGEM, f. f. todo o fruto da especie dos abrunhos, ou ameixas. *Goes Cron. Man. e Men. e Moça* f. 13.

PROMESSA, f. f. o acto de prometter, e a obrigação. em que ficamos por esse acto.

PROMETTEDOR, f. m. o que promette.

PROMETTER, v. at. dar palavra de fazer, ou dar, ou não fazer alguma coisa v. g. „ *prometti-lhe hum cavallo; a liberdade; prometti-lhe que faria tudo por servi-lo.* § *Prometter camara cerrada*, i. e. quantia incerta v. g. „ *de arrbas no casamento.* § *Prometter mares, e montes*, i. e. coisas tão grandes, que he quasi impossivel cumprir a promessa. § *Prometter-se, esperar* v. g. „ *eu me promettera delle grandes coisas; promettia-se grandes chimeras de gostos com ella* „ *Paiva Cas.* 11. *promettia-se a victoria* „ *Sá Mir.* *Arres* 5. 18. „ *da qual carta se promettia mais honra e contentamento; v. Eneida* 12. 1.

PROMETTIDO, part. pass. de prometter: *promettido he devido.*

PROMETTIMENTO, f. m. promessa. *A de Sep.* f. 86. *Jornada d' Africa* cap. 11.

PROMINENTE, adj. levantado sobre vel. § Os Autores Portuguezes parece sign. coisa que se estende v. g. „ *o angulo da mais prominente 90 leguas* „ *Brito Guerra* „ *a ponta mais grossa, e prominente, que terra do Brasil. Vasconcellos Not.* f. 84.

PROMISCUAMENTE, adv. confusa, e turadamente v. g. „ *os Rolins, que prommente se chamáráo Mouras* „ *Antiguidades Lisboa: as mesmas Igrejas se chamão prommente Igrejas, e Mosteiros* „ *M. Lus.*

PROMISCUO, adj. sem distincção v. casamentos promiscuos entre nobres, e plebe: *vão desfusados entre os primeiros Romanos; ção promiscua*, i. e. a prole nascida de co: tação incerta, e vaga. *Alma Instruida.* § *promiscuo*, o que se dá ao maxo, e a da especie sem distincção v. g. „ *a Agua peixe, o aium, a sardinha, &c.*

PROMISSÃO, f. f. Jurid. promessa. *Or.* 3. T. 59. princ. § *Terra da Promissão*, Deos prometteu dar aos Israelitas, e que conquistáráo; *no f. terra copiosa de frutos quezas.*

PROMISSORIO, adj. Jurid. juramento com que confirmamos alguma promessa. § *è promissorio*, aquella, que se promette, *nafor.* f. 486.

PROMITTENTE, adj. subst. Jurid. a p: que promette dar, ou fazer o que se lhe ou estipula.

PROMOÇÃO, f. f. o acto de promover: elevar a posto, dignidade, officio, grad: superior a em que estava a pessoa, que fo movida. § *Majestade fez huma promoção a nistros, de Officiaes militares; a promoção gnidade. M. Lus.*

PROMONTORIO, f. m. cabo, por: terra prominente, e estendida para o mar: moes.

PROMOTOR, f. m. Official de justic: promove a sua execução como parte pu: em materias criminaes seculares, ou Ecc: cas, formando libellos, e accusação con: Reos; ha Promotores nas Relações secu: e nas dos Bispos, e na Inquisição. § *Pr: dos Cativos*, he o que tem vista de to: testamentos para ver se ha legado a fa: Redempção delles.

PROMOVER, v. at. elevar a dignidad:

PRO

de graduação superior v. g. ,, *promoveu* *Abade a Bispo*; *promoveu a Igreja do Fun-*
a Metropolitana. M. Lus. § Fazer adiantar,
zer progressos v. g. ,, *promover o bem* ,,

ROMOVIDO, part. pass. de promover.

ROMPTAMENTE, adv. com prompti-

ROMPTIDÃO, f. f. presteza v. g. ,, *ref-*
er com promptidão. § Disposição a fazer lo-
cilmente alguma coisa v. g. ,, *a prompti-*
em servir aos amigos. § Attenção. *V. do Ar-*
1. c. 2. Jornada d'Africa cap. 13.

ROMPTO, adj. veloz, acelerado v. g. ,, *em*
to na ira ,, *Paiva Cas. c. 2.* § Facil em
logo alguma coisa, e disposto v. g. ,, *prom-*
para ferir, para fugir, para brincar ,, *quem*
prompta a lingua, não tem promptas as mãos
lacedo; promptos a cometer casos atrozes ,,
Conq. § Attento. *Camões* ,, *Promptos esta-*
todos escutando. Lus. 3. 3.: e ,, *a prompta*
o prompto ouvido ,, *Naufr. de Sep. Can-*
f. 199. Barros elog. 1. ,, *em nada traz*
prompto seu pensamento, que em cumprir
Eufr. prol. ,, *ouvidos promptos* ,, *Ato 5.*
o outro como escuita prompto ,, § *Ter*
em prompto, i. e. bem presente, e sabi-
V. do Arceb. L. 1. c. 24. ,, *trazia em prom-*
e como contadas pelos dedos todas as despe-
que fazia ,,

ROMPTUARIO, f. m. lugar, ou cofre
temos depositado, o que nos he necessa-
para delle nos servirmos nas occurrencias,
ando he necessario, com toda a promptidão.
a ,, *como se a via lactea fesse promptuario,*
seioiro, onde Deus tem depositados, &c.

ROMULGAÇÃO, f. f. publicação por au-
dade v. g. ,, *promulgação da Lei; do Evange-*
M. Lus.

ROMULGADO, part. pass. de promulgar.

ROMULGADOR, f. m. o que promulga.

ROMULGAR, v. at. publicar, denunciar
blico de sua autoridade, ou mandado do
rior v. g. ,, *promulgar Leis, decretos, o*
gelbo, &c.

RONO, adj. inclinado, propenso. *Barros*
os homens são pronos ao mal ,,

RONOME, f. m. Gram. o pronome he hum
antivo, que individua o sujeito da especie
na, pela circumstancia de ser o mesmo,
falla, ou a quem se falla v. g. ,, *eu vos*
saudades, ou desejo-vos as felicidades que
eis: Tu sabes o que quero dizer.

RONOMINAL, adj. da natureza do pro-

PRO

253

nome v. g. ,, *adjectivos pronominaes* ,, são os ar-
ticulares que equivalem, e suprem pelo prono-
me v. g. ,, *meu, teu* ,, que valem tanto como
de mim, de ti.

PRONOSTICAÇÃO, f. f. o acto de pro-
nósticoar.

PRONOSTICADO, part. pass. de pronosti-
car.

PRONOSTICADOR, f. m. — ora, f. pes-
soa que faz pronosticos.

PRONOSTICAR, v. at. predizer, fazer pro-
nóstico v. g. ,, *o Medico lhe pronosticou a mor-*
te; os Aruspices pronosticavão os successos das em-
presas. § Ser pronostico de alguma coisa v. g. ,,
o arco da velha pronostica serenidade. § — se, ti-
rar, ou fazer pronostico á cerca de si mesmo.
Maus. f. 92. est. 1.

PRONOSTICO, f. m. juizo, e conjectura
do que ha de acontecer v. g. ,, *este Medico faz*
pronosticos admiraveis. § Juizo que os Astrono-
mos deduzem da inspecção dos Astros, e Sig-
nos Celestes. § O final, donde se tira o juizo,
ou conjectura v. g. ,, *o trovão foi pronostico cer-*
to da tormenta, que logo sobreveio: o Imperador
teve por pronostico ruim, o começar aquella via-
gem deiramaudo sangue ,, i. e. por final ao máo
exito della. *M. Lus.*

PRONOSTICO, adj. que pronostica, pre-
ságo. *Pinhei o 2. f. 53.* ,, *como pronósticas vont-*
des te saudarão Imperador ,,

PRONTO, adj. prompto. *Sagrador c. 9.*

(PRONUNCIA, f. f.

(PRONUNCIAÇÃO, f. f. prolação, ou dif-
tincta articulação das vogaes, ou sons, e de
suas modificações, ou consoantes, com o accen-
to, quantidade, &c. § *na Rhet.*, a parte que
trata do modo de fallar, e da acção do Ora-
dor.

PRONUNCIADO, part. pass. de pronun-
ciar. v.

PRONUNCIAR, v. at. articular os sons das
palavras, e as modificações delle v. g. ,, *pro-*
nunciai esta palavra Deus. § *Pronunciar a sen-*
tença, dá-la. § *Pronunciar a devassa*, declarar
os culpados nella; daqui *ser pronunciado na de-*
vassa, por ficar, saber culpado nella.

PROPAGAÇÃO, f. f. na Agric., *propagação*
da vinha, operação, que se faz para ella se
reproduzir lançando-a de cabeça. § Aumento em
numero por meio da geração v. g. ,, *a propa-*
gação dos homens, dos animaes; ou plantando v.
g. a propagação das laranjeiras, das arvores de
Casé, e outras exóticas: propagação do Rebanho. Cos-
ta. § f. *Propagação da fé; do imperio, dilatação.*

PRO-

PROPAGAR, v. at. aumentar o número de individuos da especie plantando; ou gerando v. g. „ *propagou-se o café no Brasil polos annos de 1770.* „ *os coelhos propagarão muito na Ilha da Madeira; os homens propagação muito na China; para estabelecer Linifícios cumpre fazer propagar os rebanhos de ovelhas, e carneiros de boa lã: propagar as cepas, ou parreiras, &c.* § Estender v. g. „ *propagar os limites de hum Reino, v. dilatar, ampliar, enfanchar.* § *Propagar a fé por meio da pregação.*

PROPAGEM, f. f. a vide, que se mergulha, ou a mergulhia. *Mauro de Robredo art. propago o Livro diz provagem, erradamente.*

PROPAGÃO v. prepão.

PROPENDER, v. n. pender, ter inclinação, pendor v. g. „ *o relógio reclinado propende para a traz.* § Ter inclinação v. g. „ *o verbo propendeu para mortal, Vieira; não só propende, mas se põem de parte do inimigo; propende para louco, i. e. tende, ou toca de louco, ou vai para isso.*

PROPENSÃO, f. f. pendor, inclinação. § *no f. Tem propensão, ou inclinação do animo, e vontade, para Musico, letrado; trouxe dos peitos da mãe a propensão natural de se communicar, Vieira.*

PROPENSO, part. pass. irreg. de propender; inclinado, com genio, e desejo de aproveitar em alguma arte v. g. „ *propenso á guerra; ás letras; a fazer bem, ou mal; aos gostos, e passatempos da vida: he propenso, e applicada a remediar todas as faltas, Vieira.*

PROPHECIA, f. f. (Profecia) a predicção do profeta. § O predizer futuros revelados por Deos.

PROPHETA, f. m. o que prediz os futuros contingentes por inspiração Divina. § Houve *prophetas falsos*, entre os gentios; e nós tivemos hum Bandarra, cujas prophecias os Judeos Portuguezes impremirão em Inglaterra, cheias de erros, e absurdos, do Propheta, dos editores, e dos embusteiros, que as adulterarão por occasião das revoluções do Senhor Rei D. João 4. D. Affonso 6., e D. Pedro 2.

PROPHETAR v. prophetizar. *Arraes 3. 11.*

PROPHETICAMENTE, adv. prophetizando; por divina revelação, ou inspiração.

PROPHETICO, adj. de propheta; predito por inspiração Divina. § v. g. „ *espírito prophetico; palavras propheticas.*

PROPHETIZA, f. f. a mulher, que tem o dom de propheta.

PROPHETIZAR, v. at. annunciar futuros

revelados por Deos ao que os annuncia. Predizer conjecturando prudencialmente.

PROPICIACÃO, f. f. sacrificio para acar a Divina justiça, e fazer a Deos propicio § Devoção para obter o perdão da culpa. *ra* „ *sacrificio instituido para propiciação de cada*

PROPICIAR, v. at. fazer propicio por de sacrificios, e obras meritorias, ou penite § *Propiciar-se*, fazer propicio v. g. „ *cu que Deus se vos ha de propiciar, sem que*

PROPICIATORIO, f. m. huma coher táboa, ou lamina de ouro, suspensa sobre a do Antigo Testamento, donde se ou voz de Deos, quando propicio ouvia as or do Povo. *M. Lus.* „ *as respostas, que Deus tumava dar no Propiciatorio.* § f. „ *as m que Portugal deve a esse soberano propiciato glorioso nome de Penha de França, Vieira nome de Xavier conhecido por propiciatorio versal da Igreja, Vieira: i. e. coisa que Deos propicio.*

PROPICIO, adj. favoravel v. g. „ *pro ter a Deus propicio; o Ceo se vos mostra cio; os que lhe forão propicios, Costa: „ com te propicio, i. e. boa fortuna na guerra. M. L. 7. Argum.: achou propicio o vento, o m leite.*

PROPINA, f. f. presente, ou dom enheiro, panno, ou peça, que se dá a a officiaes, Ministros, Lentes por assistencia trabalho v. g. „ *os doutorandos dão a cada tor 1600 reis de propina; hum tanto aos b &c.*

PROPINACÃO, f. f. o acto de beber do que se offerecia nos sacrificios gentiles O acto de dar a beber v. g. „ *propinação neno.*

PROPINAR, v. at. beber parte do v ou licor, que se offerecia ao idolo, ou I dade do Paganismo. *Varela* „ *os Mandarim pinão, e offerecem vinho no Sacrificio.* § Dar ber v. g. „ *propinar veneno* „; e f. *propi morte* „ dando peçonha. *Prov. da Ded. Chron 284. col. 2.* „ *propinar veneno* „

PROPINQUIDADE, f. f. proximidad situação, distancia; vizinhança. § f. *Propin de em sangue, parentesco; em gradação; m mento, &c.*

PROPINQUO, adj. chegado, proximo „ *capella propinqua ao rio. M. Lus.* § „ *pinqua ruina* „ *M. L. instante, proxima. § pinquo, ou propinquo em sangue, parente*

Artaes 1. 3. „ a patria deu-nos paes, pro-
rios, amigos „ § *Materia propinqua* v. g. „
l converte em oiro a materia propinqua, i. e.
sta para o fer, e a que só falta a acção
bl. Lobo. § *Occasão*—Barreiros. § *Morte*
§ *Propinquo á morte*, proximo, quasi mor-
o. *Jornada d'Africa* L. 3. c. 11.

PROPOR, v. at. pôr diante alguma coisa
modelo. § *Expôr* v. g. „ *propôr duvidas*;
r hum problemã; *propuz* o negocio; *propôr*
Lei ao Soberano para a mandar observar. §
r de fazer alguma coisa, fazer proposito. §
tar, sugerir a lembrança apresentar v. g.
pôz este sujeito para Ministro, para cura,
§ *Propôr-se alguma coisa*, ter, formar o
cto de a fazer, ou conseguir. P. Pereira 2.
v. „ tendo-se proposto a monarchia das Pro-
as do Norte, só pelo direito, que lhe tem
a immoderada cubica.

PROPORÇÃO, f. f. igualdade, ou semelhan-
relação, que ha entre quatro grandezas,
enos trez sendo proporção continua v. g.
e 2. 4. 8. ha proporção, porque a mesma
que ha entre 2 e 4, ha entre 4, e 8. §
de proporção, a que ensina a achar, a
grandeza proporcional; e assim compasso
porção, o que dá as linhas proporcionaes,
eio de certas divisões feitas nelle segundo
ras da Arte. § *A proporção*, i. e. em ra-
ou segundo v. g. „ *contribuição á proporção*
s posses, dando mais o que pode mais. §
ção, justa grandeza relativa entre as par-
hum todo, ou seus membros „ o escul-
proporção das estatuas segue a que a na-
deu, e poz nos homens mais bem feitos.

PROPORCIONADAMENTE, adv. com pro-
PORCIONADO, part. pass. de propor-
em que ha proporção, em que ella se
§ f. Accommodado v. g. „ *doutrina*—
cidade dos ouvintes; sufficiente v. g. „
—para acabar alguma obra. § *Edificio*
ionado á fabrica que nelle se ha de levan-
commodidade dos moradores. § *Forças pro-*
adas ao peso.

PROPORCIONAL, adj. que tem proporção,
utro v. g. „ *achar huma quarta grandeza*
ional a trez, i. e. que tenha com o seu
lente a mesma relação, que o consequen-
primeiro membro tem c'o seu anteceden-
t. A mesma bondade proporcional se acha
s destes ares „ *Vasconc. Not. f. 281. § Doen-*
porcionaes são mais faceis, que outra S. Ma-

PROPORCIONALIDADE, f. f. colligação
de muitas proporções em huma.

PROPORCIONAR, v. at. guardar a pro-
porção v. g. proporcionar o edificio com as offi-
cinas, com a gente, que o ha de habitar; pro-
porcionar o premio c'o o trabalho; o trabalho
com as forças. §—se, fazer-se apto v. g. „
proporcionar-se para os grandes pezos, costumando-se a carregar mais, e mais. § *Accommodar-se* v. g. „ *á capacidade dos ouvintes*. Arraes 10.
31. „ *Deus se proporcionou com o homem, e se*
mediu.

PROPOSIÇÃO, f. f. Logico, a palavra, ou
palavras, em que se affirma algum attributo,
ou propriedade de algum sujeito; ou se nega
v. g. „ *escrevo*; *eu escrevo*, *eu estou escrevendo*;
vivo; *estou vivo*; *sou vivente*: *Deus he santo*,
justo, *misericordioso*. § *These*, que se propõem
para se defender, e impugnar. § *Exposição* de
alguma coisa, que desejamos, que se faça v. g.
„ *fazer proposições de paz*, *de casamento*, *de com-*
mercio: *commertimento*.

PROPOSITO, f. m. intento; resolução v.
g. „ *firme proposito de não offender a Deus*. Lu-
siada 9. 46. „ *muda qualesquer propositos tomados*
„ § *Sem proposito*, i. e. sem causa, razão. § *O*
dito, o que se hia dizendo „ *rompeu-lhe o pre-*
posito „ *Palm. p. 2. c. 144. : e c. 139. „ pratican-*
do com Arlança prepositos desacostumados. § *Sujei-*
to, assumto de que se trata, ou do discurso v.
g. „ *desviar-se do seu proposito*. Arraes 8. 14.
Ulysses f. 236. v. „ isto não me podeis negar, ter
eu sempre novidade nos meus propositos „ : *faz*
ao—da materia, de que tratamos „ *B. Vic. Verg.*
f. 281. „ § Juizo, prudencia v. g. „ *homem de*
proposito. § *Da coisa feita com juizo*, a tempo,
dizemos que *tem proposito*. § *A todo proposito*,
i. e. sem examinar se vai a tempo; se vai fun-
dado em boa razão v. g. „ *a todo proposito diz*
mal delle, i. e. em toda occasião, a todos os res-
peitos. § *A proposito*, a tempo commodo, e lu-
gar proprio ao caso. *Eufr. prol. : não faz ao pro-*
posito, ou a proposito. § *A proposito*, por occasião
v. g. „ *a proposito do que dizeis*, ou a respei-
to. *Eufr. f. 134. v. dis „ a proposito* „ *elliptica-*
mente. § *Aptamente*, com razão. Arraes 1. 8. §
A proposito vir, ser util, convir. *Conspiração f.*
331. § De proposito, affinte, deliberadamente,
sobrepensado. § *A proposito*, i. e. apto v. g. „
sendo mal criadas são pouco a proposito para boas
criadas „ *Guia de Casados*. § *Escrever a propo-*
sito, bem, aptamente. *M. Lus. § Commodida-*
de, aptidão v. g. „ *a commodidade*, e proposito
do sitio lhe fez por mãos na obra „ *M. Lus. §*

O estado de Religioso v. g. em acto completo. *Grifol Paris. f. 255. e 256. § Proposito*, titulo de Prelado dos Theatinos, e Jesuitas, e Congregados.

PROPOSTA, f. f. aquillo, que se propõe a alguém. *Vieira.*

PROPOSTO, f. m. (do Francez *Preposé*.) caixeiro, ou fujeto, que negocia para outrem. *Estat. dos Mercad. de retalho. parag. 16.*

PROPOSTO, part. pass. de propôr.

PROPRETOR, f. m. Magistrado Romano era reeleito em Pretor; ou que depois de ser pretor em Roma, ia servir de Governador de Provincia Pretoriana. *M. Lus. 2. f. 1. c. 4.*

PROPRIAMENTE, adv. de modo proprio: com particularidade: com termos propios: justamente v. g. „ *querer bem he commun a muita gente, mas com esse primor he propriamente vosso; fallar propriamente* „ Lobo: a palavra quadre propriamente á figura, de que he alma. § no sentido proprio, e não figurado.

PROPRIEDADE, f. f. aquillo, que he de alguém, e de ordinario se diz dos bens de raiz v. g. „ *humma propriedade de casas.* § t. *Metaf.* o attributo, que não he essencial, mas connexo com elle, ou que se segue delle. *Salomão sabia as propriedades de todas as plantas; i. e. as virtudes, prestimos, e qualidades.* § *Propriedade nos termos*, a significação primitiva delles, opposta á significação figurada, e transferida v. g. „ *fallar com propriedade*, usando dos termos na sua propria significação. § *na Mus.* derivação de muitas vozes de hum mesmo principio.

PROPRIETARIO, f. m. o Senhor de alguma propriedade, ou bens de raiz; oppõe-se talvez ao que vive de industria, ou officio.

PROPRIO, adj. que he de alguém, de sua colheita, natureza; de seu dominio v. g. „ *proprio he do homem ser fallivel, mortal: assiste em casas proprias: amor proprio, i. e. de si mesmo.* § *Lugar proprio: i. e. onde convém, e he ap-to, commodo, ou de razão, e segundo as regras v. g. „ o lugar proprio do prologo he antes das Comedias; o lugar proprio de orar he o templo, ou aquelle onde o espirito recolhido em si, e elevado a Deus, &c.* § *Palavra propria*, usada no sentido proprio, o primitivo, para cuja declaração foi inventada, ou forjada. § *Peculiar*, particular de cada hum. § *Mesmo v. g. „ tu proprio o fizeste.*

PROPRIO, subst. m. *Didat.* attributo, ou propriedade de alguma classe, genero, ou especie, o qual, ou se acha sempre, em todos os individuos, e nelles sómente; ou em todos elles

sómente, mas nem sempre; ou só nelles não em todos; ou nelles todos, e só não sempre, &c. § *Não ter proprio, i. e. fa sua em particular, ou não ter a propria de coisa alguma v. g. „ o Religioso não ter proprio.* § *Mandar hum proprio, i. e. mensa expresso.*

PROPUGNACULO, f. m. fortaleza, za „ *Pinheiro 1. f. 137 „ Centa propugnacula da Chriftandade, e chave de Espanha, por Commercio: „ usa-se no fig. v. g. „ os Sep-tuaginta Santos são propugnaculos contra os idolos da Rainha Santa.*

PRORIDO, f. m. v. pruido. *Pastoral do po do Porto.*

PROROGAÇÃO, f. f. o acto de prorogar o ser prorogado v. g. „ *a prorogação dos gistrados seus lugares pertence ao Soberano depende delle: a prorogação da jurisdicção tambem allegando perante o juiz, qualque excepção dilatoria, que toca ao bem do feudo.* den. 3. 49. § 2. § *Dilatação*, ou aumento de prazo de tempo, que se faz dando mais tempo. *Orden. 1. T. 285. § 12. dilatação.*

PROROGAR, v. at. conceder o excesso por mais tempo v. g. „ *prorogar a jurisdicção* fazer continuar no exercicio v. g. „ *prorogar os governadores, e juizes.* § *Ampliar al-gum prazo, ou termo dantes posto, e fi-gurar* „ *prorogar os termos dos pagamentos.* § *prorogar a jurisdicção* sujeitar-se a juiz incompetente por não ter jurisdicção, allegando v. g. „ *elle alguma excepção á acção proposta pelo*

PROROMPER, v. n. v. romper v. g. „ *rompeu nestas palavras; em ameaças „ sof-e calava, e depois prorompia nestas pala-vras.* *Flos Sant. p. XCII. v. Agiol. Lusit. e Moral.*

PROSA, f. f. discurso, ou razões sem medida, número, e concerto particular, e do verso. § *Ter muita prosa, famil. i. e. facilidade em fallar.*

PROSADOR, adj. ou subst. o que escreve prosa. *Leitão.*

PROSAICO, adj. com o numero usa prosa v. g. „ *versos prosaicos por isso são tuosos.*

PROSAPIA, f. f. casta, progenie, dencia. *Ribeiro Juizo Hist. „ a prosapia doolpho de incerta antiguidade „*

PROSCENIO, f. m. nos antigos Theatros era o lugar, em que se representavão as comedias, ou vestião os comediantes. *Costa V. 82. col. 2.*

PRO

PROSCREVER, v. at. desterrar alguem; e
estimar-lhe os bens, e prometter premio a quem
tirar a vida. § f. *Proscrever abusos; alguma*
, &c.

PROSCRIPÇÃO, f. f. o acto de proscrever.
desterro com confiscação de bens, e pre-
posto a quem matar o proscripto.

PROSCRIPTO, part. pass. de proscrever, in-
o na proscrição, encartado.

PROSCRIPTOR, f. m. o que proscrive a
em. *Arraes 9. 4.*

PROSECUÇÃO, f. f. o acto de proseguir v.
prosecução de empresa tão grande, § Ob-
ancia v. g. „ o *Cura visita seu districto em*
ção do seu officio, H. Dom. p. 2. f. 251.

PROSEGUIMENTO, f. m. continuação v.
a guerra; do feito, ou demanda em Juizo;
Tabula Dramatica. *Barros. Orden. Ulisipo f. 4.*

PROSEGUIR, v. at. continuar, ir ávante
„ *proseguindo seu caminho; proseguir a em-*
; a boa fortuna, o bom successo, ir em se-
ento della, e delle, ou fazendo, que se
uem. M. Lus. „ proseguir a prospera ven-
que levavão na guerra. § Proseguir o dis-
; a materia em que se falla; Vieira „ pro-
os a mesma historia „: *Barreiros „ vai pro-*
ndo por os Reis do Egypto „: *quizera pro-*
na pratica „ *Barreto. § Proseguir no seu*
de viver. § Proseguir seu direito, negociar,
que lho guardem por acção em juizo,
por força de armas. M. Lus. 3. fol. 19.

PROSELYTO, f. m. o novo converso á lei.
profelyto de justiça, entre os Judeos, era o
erso, que se circuncidava: *profelyto de do-*
to, era o que abjurando o Gentilismo,
se circuncidava, nem guardava a Lei de
és, mas só os preceitos da Lei Natural.

PROSILLOGISMO, f. m. argumento, que
a de dois syllogismos seguidos, de forte
a conclusão do primeiro sirva, de maior,
menor proposição do outro. t. *Logico.*

PROSLABOMENOS, f. m. da Mus. ant.
que corresponde ao nosso Ré.

PROSODIA, f. f. o accento, ou tom com
se pronunciação as palavras; e a quantidade
mpo, que se emprega na prolação das vo-
§ Livro onde as palavras estão notadas com
s de sua quantidade.

PROSODICO, adj. Gram. que respeita á
dia v. g. „ o *accento prosodico*, não he o
o que o *Oratorio* „

PROSOPEIA, f. f. figura Rhetorica, pe-

PRO

257

la qual fazemos fallar os ausentes; os mortos,
as coizas defanimadas. *Vieira. § Pessoa de boa,*
ou grande prosopopeia, vulg. o que he bem apes-
soado, e tem ar grave.

PROSPERADO, part. pass. de prosperar. *Lus.*
7. 31. *diverso povo, rico, e prosperado.*

PROSPERAR, v. at. fazer prosperar, fazer
que vá bem, felizmente, em aumento. *Goes*
Cron. M. f. 57. col. 4. „ guiador de suas coi-
sas, prosperando-lhas até a morte. § v. n. Estar
em prosperidade. Barros D. 2. „ no tempo que
prosperava el-Rei: „ agora deixarei prosperar
muitos mãos „ i. e. ter, ir em prosperidade. *H.*
Pinto: quando Roma prosperava, e mandava o
Mundo „ *Barros elogio 1.*

PROSPERIDADE, f. f. feliz estado da sau-
de, negocios, felices successos.

PROSPERISSIMO, superl. de prospero. *P.*
Pereira 1. cap. 1.

PROSPERO, adj. feliz v. g. „ *fortuna—;*
successo—: nas coizas prosperas, i. e. no tem-
po das prosperidades „ *Barros elog. 1.*

PROSTAPHERESES, f. f. Astron. a diffe-
rença, que ha entre o verdadeiro, e o media-
no movimento do Sol.

PROSTAPHERICO, adj. o tempo *prostaphe-*
rico, i. e. o tempo da prostaphereses, ou diffe-
rencial entre o verdadeiro movimento, e o me-
dio do Sol.

PROSTERNATIVO, adj. que faz prostrar.
Alma Instruida.

PROSTIBULO, f. m. casa de prostituição;
putaria, mancebia, bordel. *Escola das Verda-*
des.

PROSTITUIÇÃO, f. f. o acto de prostituir;
ou de se prostituir.

PROSTITUIDO, part. pass. de prostituir.

PROSTITUIDOR, f. m. *prostituidora*, f. f.
pessoa que concorre, e faz que outrem se prof-
titua.

PROSTITUIR, v. at. expôr publicamente
v. g. „ *a mãe prostituiu sua filha; o marido a*
mulher, i. e. fez que se deshonrasse; *a mulher*
prostituiu sua honra, i. e. devassou-a, tendo con-
versação deshonesta com alguem. § f. *Prostituir*
aos olhos impudicos, o que a honestidade manda
recatar. § Prostituir a eloquencia, usar della des-
honestamente, indevidamente, por peita.

PROSTRAÇÃO, f. f. o acto de prostrar-
se.

PROSTRADO, part. pass. de prostrar-se.
Vieira „ prostrado por terra ante a Majestade:
Macedo „ Prostrado em terra. § f. As forças
prostradas da doença, abatidas. § *Prostrado das*
for-

forças, *Oriente Conquistado*. § *Prostrado de joelhos*, *Vieira*.

PROSTRAR, v. at. lançar, derribar no chão: *prostrar-se*, lançar-se debruços em terra por humildade, ou cansaço; *prostrar-se em oração*. § *Prostrar*, enfraquecer v. g. „ *esta doença, ou passeio, tem-me prostrado*; *as doenças prostrão as forças da vida, do corpo*; *prostrar-se com sangrias*; *prostrarão-se as forças da vida*; e f. „ *as faculdades da alma*.

PROTECCÃO, f. f. emparo. § Favor, com que se beneficia alguém, a sua causa, não só defendendo de mal; mas talvez negociando-lhe, e procurando-lhe bens. § O officio de protector v. g. „ *a tal Cardeal se deu a protecção de Hespanha*.

PROTECTIVO, adj. que protege v. g. „ *poder protectivo*, *Ballidos das ovelhas* f. 213.

PROTECTOR, f. m. o que defende, e empara alguém; o que favorece a sua pessoa, causa, e interesses, o que sollicita os seus negócios, despachos, officio, beneficio, &c. v. g. „ *o Cardeal protector de França, de Portugal*; *este sujeito he meu protector*: *el-Rei de França he protector da Academia Franceza: Sua Magestade, que Deus guarde, da Portuguezia, &c.*

PROTECTORA, f. f. de protector.

PROTEGER, v. at. emparar, defender alguém de mal; e procurar-lhe bens, e beneficios; f. *Proteger as artes, as sciencias, o Commercio*; favorecer, e cuidar na sua promoção, e adiantamento.

PROTERVIA, f. f. insolencia, desaforo. *Castrioto Lusit.*

PROTERVO, adj. insolente, desaforado. *Pastoral do Bispo do Porto*, „ *proterva insania*: *M. Conq. os protervos desejos, em que ardia*. § „ *A proterva infidelidade dos Mahometanos*, „ *Varella*.

PROTESTAÇÃO, f. f. declaração pública v. g. „ *da fé*. § f. *Protestações de amisade, fidelidade, e boa vontade, que fazemos a outrem*. § Protesto judicial, ou extrajudicial. *Orden. L. 3. v. protesto*.

PROTESTADO, part. pass. de protestar.

PROTESTADOR, f. m. — ora f. pessoa, que faz protestaço, ou protesto.

PROTESTANTE, f. c. pessoa das Religiões pretendidas Reformadas; a principio os Luteranos, e depois se estendeo aos Calvinistas.

PROTESTAR, v. at. fazer protestaço v. g. „ *protestar amisade aos homens he acção de humanidade, e urbanidade*, „ i. e. assegurar, certificar com palavras. § *Protestar huma letra de cambio*,

fazer declarar authenticamente, que a pessoa sobre quem se tirou a não quer pagar. § *testar pela perda, ou dano*, requerer alguma coisa que não faça, ou faça alguma coisa, conmandando-lhe, que da pessoa a quem se faz o testto se haverá a perda, ou dano, que se fe da sua acção, ou omissão.

PROTESTO, f. m. declaração privada por autoridade judicial, que se faz a algu para que faça, ou deixe de fazer alguma coisa declarando-lhe, que fiquem por elle os danos que de fazer o contrario do requerido, se crescerem. § *Protesto das letras*, certidão, de o pagador as não quizer aceitar, ou que de de aceites as não quizer pagar.

PROTOCOLLO, f. m. livro das Notas Tabellião. § O livro, que os feis de feitos fazem com o termo da vista dos autos aos promotores, ou advogados, os quaes termos assignão, em recebendo os autos.

PROTOGONISTA, f. c. a primeira pessoa a mais principal da Tragedia. *Arte Poet.*

PROTOMARTIR, f. c. a pessoa, que primeiro soffreo o martirio, entre os de alguma Região, Religião, Seita, &c. „ *o Padre Antonio Criminal protomartir da Companhia de Jesus*.

PROTOMEDICATO, f. m. Junta de Medicos, a que incumbe o cuidado da saude publica, o exame dos boticarios, e boticas; o Medicos, e Cirurgiões, ou antes dos que entremettem a curar, &c.

PROTOMEDICO, f. m. primeiro Medico na graduacão v. g. „ *o Protomedico de Lisboa*.

PROTONAUTA, f. m. primeiro navegador v. g. „ *Gama protonauta do Oriente*. § *Arante*.

PROTONOTARIO, f. m. primeiro Notario. *Protonotarios em Roma*, prelados que prece a todos os mais, que não são sagrados; promover Notarios, e Doutores, e de ordinario Referendarios de huma, ou outra assinatura. S. Santidade; chamão-lhe participantes, aos participão nos direitos da Chancellaria.

PROTOPAPA, ou PROTOPAPA'S, f. m. na Igreja Grega, o Arcipreste, chefe do Tribunal Ecclesiastico.

PROTOPATRIARCHA, f. m. primeiro patriarcha v. g. „ *Elias protopatriarcha do Egipto Religioso*.

PROTOPLASTO, f. m. o primeiro homem e sua mulher, são os protoplastos, ou primeiras criaturas humanas.

PRO

PROTOTOPO, f. m. molde, modello, ex-
lar v. g. „ *Homero he o prototipo da Poezia*
ica: o culto que os feis dão aos prototypos
sentados nas imagens, i. e. aos originaes,
são os Santos que estão no Ceo. V. da Prin-
Theodora; Christo foi prototipo do sofri-

PROVA, f. f. razão, ou razões; testemu-
documento, com que se mostra a verdade
alguma asserção, ou these: demonstração v.
dar o autor suas provas; estar o feito em
as; em prova desta verdade, da minha inno-
a; do seu pouco juizo; da sua maldade. §
provas, i. e. fazer coisas, ou deixar de
coisa, que sirva de mostrar, e fazer ver
na verdade v. g. „ *no qual cerco se fizeram*
provas de valor. M. Lus. a sua vinda de-
umada a estas horas he huma prova de que
tava sobressaltar-nos. § Ensaio, experiencia
„ saber por prova. Lobo egl. 5. pela pro-
que se tem feito delles. § O papel impresso
o impressor tira, para ver se vai certa a
posição, e para se emendarem á margem
ros. § Andar á prova, i. e. experimentan-
da com seus cães á prova, para ver se são
Sá Mir. § A prova de mosquete, de ca-
de lança, se diz ser todo o reparo, de-
armadura, que os tiros, e golpes destas
não passam, nem arrombão; no f. „ di-
gnorancia á prova de toda a disciplina, i.
que o ensino não aproveita, nem cala-
ração á prova de vicios; á prova do sobor-
b. § v. Provança. § Tirar a prova á con-
examinar se houve, ou não erro nella,
do as regras da Aritmetica, varias seguindo
rias operações.

PROVAÇÃO, f. f. anno de—, o do Novi-
§ Trabalho, tentação, com que se prova, e
imenta a constancia, o sofrimento, a pa-
a, a virtude. *Flos Santor. pag. XCIII. x.*
„ a provação causa esperança „

PROVADO, part. pass. de provar. § Expe-
tado v. g. „ *provada virtude „ H. Dom.*
l. i. c. 6.: remedio provado. Godinbo.

PROVAGEM v. propagem. *Mauro de Robo-*

PROVANÇA, f. f. ant. prova. § Usa-se na
„ *fazer provanças de sua nobreza „ dar*
della, como o fazem os que hão de to-
o habito das Ordens Militares, &c. Vi-

PROVAR, v. at. dar razão, razões, teste-
as, testemunhos, documentos para mostrar,
e verdade, o que se afirma, ou nega,

PRO

259

de facto, ou de direito, ou em materia scien-
tifica, e doutrinal v. g. „ *prova-se esta verdade;*
este facto; prova-se o dominio que tinha, a posse
em que estava; prova-se que este foi o motivo, a
causa, que houve fraude, conluio. § Tomar o
comer, ou bebida, ou outra coisa na boca, ou
chegá-la á lingua, para examinar-lhe o fabor. §
Fazer experiencia v. g. „ provar alguém. Eufr.
3. 4. Arraes 10. 9. Barros elog. 1. „ além de
se provarem os homens para quanto são „ § Pro-
var as forças de alguém; provar a sua virtude;
a sua paciencia. § Provar forças com alguém,
travando, e lutando com elle para ver qual he
mais forçoso. § Provar justa, com alguém, jus-
tar com elle a ver quem se avanta. B. Clarim.
L. 1. c. 14. § Provar a penna, ver se escreve
bem. § Provar a ira, e o ferro do inimigo. V.
Lusiada 10. 10. experimentar. § Ser occasião de
se conhecer o sujeito v. g. „ a fortuna te prova,
e te levanta. Ferreira Soneto 21. L. 2. e na Ele-
gia 4. „ não frias sombras; não os brandos lei-
tos, altos espiritos provão „ § Fazer diligencia
v. g. „ eu provando erguer-me „ Ferreira eleg.
5. § Tentar v. g. „ provar todas as vias, e
meios de conseguir alguma coisa. § Provar os
brios a alguém; provar armas com o Hespanhol „
Lobo. § Provar hum vestido, ver se esta bem ao
corpo, vestindo-o. § Provar bem, servir bem,
ser bom no seu genero v. g. „ este remedio tem
provado bem; os pannos Inglezes provão bem; e
no moral „ este moço provou bem, i. e. houve-
se moralmente bem; provou bem o seu conselho.
§ Provar a ver, fazer experiencia a ver. Guia
de Casados. § Provar a aventura „ fr. dos livros
de cavallaria, ver o exito della, commettendo-a.
Palm. p. 2. c. 98.: provar-se o cavalleiro na aven-
tura, &c.

PROVAVEL, adj. verosimil.

PROVAVELMENTE, adv. com probabili-
dade.

PROVE, adj. por pobre, antiq. *Barros no*
Clar. L. 1. f. 10. L. 3. f. 167. col. 1. (corru-
pto do Francez „ pauvre „) Palm. p. 2. c. 107.
„ hum prove leito „

PROVECTO, adj. adiantado, que tem feito
progressos nos estudos, e f. na virtude „ *na fé*
„ Vieira.

PROVEDOR, f. m. official del-Rei, que pro-
vê, e dirige v. g. „ *o Provedor das Obras do*
Paço, das Capellas, da Fazenda Real, dos Ar-
mazens, da Alfandega, da Casa da India, dos
Exercitos, &c. cujos direitos, e officios constão
dos Regimentos.

PROVEDORIA, f. f. officio de Provedor. §
Kk ii Ca-

Casa do despacho do Provedor. § Territorio, distrito da sua jurisdicção.

PROVEITO, f. m. utilidade, fructo, lucro, beneficio v. g. „ em meu proveito; proveito vos faça o que comestes; os proveitos do commercio. § Andar sobre seu proveito, trazer a mira em seu interesse. *Eufr.* 3. 5.

PROVEITOSAMENTE, adv. com proveito; com adiantamento.

PROVEITOSO, adj. util, lucroso, benéfico v. g. „ grangearia—; lizonja—; trabalho—; diligencia—; obra—; commercio—; invenção— &c. remedio—

PROVENÇA, f. f. v. providencia. Obras del-Rei D. Duarte.

PROVER, v. at. dar a alguém v. g. „ os proveu do necessario para a viagem; prover as fortalezas de munições; proveu-me de dinheiro; provemo-nos de lenha, e roupa para o inverno, i. e. procurámos, fizemos provisão della; prover ao bem publico, fazer com que o Publico se ache bem em suas coisas; „ assim provê a Providencia de Christo onde a de Pedro não provê „ *Vieira* t. 4. n. 131. f. 123. c. 2.: prover á segurança publica „ fazer com que a haja: „ prover á saúde „ *Arraes* 3. 16.: proveu as honras, e exequias, fez fazer concorrendo com o necessario. *Castilho* elog. f. 383. proveu algumas leis, i. e. fez. *Castilho* elog. f. 389.: proveu os Campos do Têjo com vallos, para se não alagarem „ *Castilho* elog. § Prover alguém de „ ou em algum officio. *Arraes* 5. 5. „ que nos valha, e proveja de justiça. § O Juiz dos Orfãos proveja a cerca dos bens dos Captivos „ *Ord.* 1. 89. princ. § Prover ao aggravado, receber o aggravado judicial, e dar por aggravado ao aggravante. § Provendo com muito cuidado não lhes faltassem mantimentos (*Castilho* elog. e *Arraes* 1. 18.) § Deus proveu-nos o corpo de sentidos, os membros de força, e agilidade; a alma de entendimento, e liberdade, &c. § Prover officios em alguém. § Prover os livros, revê-los para portar por fé, o que nelles se acha erradamente diz o vulgo prove por provê; prova por proveja; prôvo por provêjo, contra o uso dos classicos, e confundindo as variações do verbo provar com as do verbo provêr, que se coninga á imitação de ver.

PROVERBIAL, adj. concernente a proverbio v. g. „ fraze—

PROVERBIO, f. m. proloquio, adagio, rifeio.

PROVETE, f. m. huma especie de morteiro menor usado na Artelharia para experimentar a polvora.

PROVIDAMENTE, adv. com providencia. PROVIDENCIA, f. f. a suprema sabedoria com que Deus rege, e dirige tudo. § f. I. ção ordem para se fazer alguma coisa, e algum damno, remediar alguma necessidade fente, ou por vir. *Eufr.* 2. 6.

PROVIDENCIAL, adj. que contém al providencia.

PROVIDENCIAR, v. at. provêr em a caso, dar nelle as providencias. *Leis Modernas.*

PROVIDO, adj. providente, cuidadoso, prover como he necessario para que não falta, ou se evite dano; cauteloso, prove. *Barros. Pinheiro* 1. f. 227. „ nisto sou tão so, e provido, que temo não ser hum pouco

PROVIDO, part. pass. de prover v. g. „ vido de gente, e munições; foi provido no a vo. § f. Se a ferida fosse—com tal remedio amor „ i. e. tratada, curada. *Palmer.* p. 2. 141.

PROVIMENTO, f. m. provisão. *Pinheiro* f. 141. „ exercicios, e provimentos de guerra. Nomeação de pessoa em cargo, officio. § vimento no aggravado, recepção delle, e ração do juiz, de que o aggravante foi vado.

PROVINCIA, f. f. parte de hum Reino ou Estado. § f. Ciudadão, ou trabalho. 5. 4.

PROVINCIAL, adj. Padre—, o que verna os Religiosos de huma Provincia, substant. § Termo—, usado nas Provincias Da Provincia v. g. „ armazens provinciais. *Leis Modernas.* § Concilio—feito pelos Padres de huma Provincia.

PROVINCIALADO, f. m. o officio de provincial. § E o tempo, que elle dura.

PROVIR, v. n. vir, nascer, proceder „ o evitar se a pena proveio de sua interesse lucros que provem de usura; do commercio.

PROVISÃO, f. f. o que he necessario o gasto, uso, consumo, sustentação, com virtualhas, e viveres de toda sorte. § O de prover, ou provimento em officio, beneficio. § Carta pela qual se confere algum ou mercê. § Economia. *Eufr.* 2. 3. § Fazer coisas á provisão, i. e. poupando sobejante de sorte que se falta ao necessario por p despesa. *Amaral* c. 12. § Fazer provisão v na aguada, poupar, dar, gastar com re agua, que o navio levava. *Castanbenda* L. 85.

PROVISIONAL, adj. feito por provisão ; no.

PROVISIONALMENTE, adv. interinamente por acudir á necessidade, em quanto se provê, e remedia melhor.

PROVISONEIRO, f. m. o que faz, e as provisões de mantimentos, &c.

PROVISOR, f. m. Magistrado Ecclesiastico, quem os Bispos delegão a sua jurisdicção eclesiastica. § Provisoneiro. *Alma Instruida*.

PROVISTO, adj. homem—, v. previsto, nido. *Resende Miscellan.*

PROVOCAÇÃO, f. f. o acto de provocar.

PROVOCADO, part. pass. de provocar. *Eneida* 76. § Chamado em soccorro. *Eneida* 3.

PROVOCADOR, f. m. ou adj. pessoa que provoca, o *Idalcão* provocador da guerra i. e. o *lor. Elegiada* f. 184. v. § Coisa—v. g. ,, as, e acções provocadoras do riso.

PROVOCAR, v. at. incitar, chamar, desafiar. g. ,, provocar alguém com injurias ; provocar a peccar, a pelejar ; provocar a riso, a dor, a comiseração ,, *Vieira e M.* § i. Med. causar, fazer vir v. g. ,, provocar as ommas, o vomito, o suor, o sono. § *Har v. g.* ,, provocar a Nuctas ,, *Hos Sant.*

PROVOCATIVO, adj. que excita v. g. ,, re-provocativo do suor. § f. Provocativo á ira de da *Mis.*

PROVOCATORIO, adj. que provoca v. g. ,, as provocatorias.

PROXIMAL, adj. do proximo v. g. ,, cariproximal. *Barros* 3. D. f. 99. col. 2.

PROXIMAMENTE, adv. muito perto ; imto. *M. Lus.* ,, em cuja proporção proxima-fica. § Ha pouco tempo.

PROXIMIDADE, f. f. vizinhança. § f. Proxidade nos grãos de parentesco. § Acção de cae proximal.

PROXIMO, adj. perto, propinquo, pegado, no, chegado. § *O seculo proximo*, o que vem, ou o que ha de vir, immediato ao em-stamos, o seculo proximo passado, ou proximo futuro : *Vieira* ,, *Copernico* insigne mathe-matico *Seculo proximo* ,, i. e. do que passou. § *Mais proximo á lastimosa ruina* ; já proximo morte. § *O proximo*, os homens, nossos ir-mãos. § *Acções indifferentes, mas proximas ao pec-* § *Occasão—*, aquella que quasi sempre a peccado.

PRO, f. m. antiq. do Francez ant. ,, *pren* ;

PRUDENCIA, f. f. virtude, que faz co-nhecer, e praticar o que convém na ordem da vida politica, ou moral. § Circunspecção, con-sideração v. g. ,, *tentear as coisas com a pru-dencia.*

PRUDENCIAL, adj. que respeita á pruden-cia ; feito com prudencia. § *Juizo—* ; *Cu-nha.*

PRUDENCIALMENTE, adv. segundo as Leis da prudencia. *M. Lus.* ,, prudencialmente jul-gamos, &c.

PRUDENCIAR, v. at. usar da prudencia. *Sucessos Milit.* ,, eger, escolher, prudenciar, judiciar ,, f. 89.

PRUDENTE, adj. dotado de prudencia. § Feito, tomado com prudencia v. g. ,, *prudente resolução.*

PRUDENTEMENTE, adv. com prudencia.

PRUIDO, f. m. prurido ; comichão que dá gosto quando se coça na parte onde está a cau-sa della. *Garcia d'Orta* f. 146. v. ,, *sarna com muito pruido* ; § no f. *Arraes* 2. 21. ,, o pruido da carne, i. e. os estímulos da concupiscencia : ,, o doce pruido, que as lizonjas causão nos ou-vidos ,, pruido ás orelhas ,, *Fernandes de Lu-cena.*

PRUIR, v. at. causar comichão, comer v. g. ,, a sarna prue ,, : no f. ,, a liberdade lhes pruia nos corações. *Epanaf.* f. 182. : ,, *bezerri-nho, que sóe mamar, prue-lhe o padar.* *Ulissipo* f. 172. ; no f. o que está habituado a algum pra-zer sente estímulos de o gozar. *Eufr.* 1. sc. 6. no fim : *a mim já me estão pruido os pés por vos bailar na boda* ,, *Ulissipo* f. 264. v.

PRUMADA, f. f. v. plumada. *Ulissipo* f. 258. ,, *com esta prumada ficareis tão desalivado* ,,

PRUMAGEM, f. f. antiq. plumagem. *B. Cla-rim.* 2. § *Prumagem*, arvore que dá humas ma-çaa-fzinhas mui amargosas, em que se enxertão maçãas.

PRUMO, f. m. plume, bola de chumbo pendente de hum cordelzinho, enfiada perpen-dicularmente n'hum pedaço de pão, que faz hum lado plano, e rectangular, paralelo á enfiadu-ra do cordel, o qual lado se applica á parede, umbreira, para se ver se está perpendicular ao chão, ou base. § *A prumo* adv. i. e. perpendi-cularmente levantado. § *Andar com prumo na mão*, f. tentear, registar as coisas com a pru-dencia ; tomar o prumo aos negocios. *M. Lusie.* § *Prumo nautico*, sonda. § *Lançar o prumo*, pa-ra sondar a altura ; e f. *Pinheiro* 2. f. 9. ,, *se lançarem o prumo na minha eloquencia para a sondar, achar-lhe-hão poucas brags.*

PRU-

PRUNELLE, adj. *Sal prunelle*—v. Salitre.

PRYTANEO, f. m. hum Tribunal de Athenas.

PSA

PSALMEAR, v. n. v. Salmear, cantar salmos, ou psalmos.

PSALMISTA, f. m. (o *P* ommitte-se na pronuncia, e em todos os mais) o que compõe psalmos.

PSALMO, f. m. hymno a Deos, particularmente os que compöz o Santo Rei David.

PSALMODIA, f. f. o canto dos psalmos.

PSALMODIAR, v. n. cantar psalmos.

PSALTERIO, f. m. livro de psalmos. § Instrumento musico de 10 cordas usado pelos Hebreos. *Vieira*.

PSEUDO, adj. Grego, val o mesmo que falso v. g. „ *Pseudo-Propheta*, *Pseudo-Bispo*, falso profeta, bispo não canonico.

PTE

PTERYGIO, f. m. Med. doença vulgo *unha dos olhos*, he huma pellinha branca, que vem nascendo do lagrimal, e talvez cobre todo o olho.

PTISANA, f. f. v. Tisana.

PTOLOMEU, f. m. Livro de Geografia, segundo o systema Astronomico de Ptolomeu. *Successos Militares do Além-Têjo* f. 2. „ *como se marginou nos Ptolomeus*.

PTYALISMO, f. m. Med. fluxão de cuspo, e baba; ou acto continuo de cospir involuntariamente, sem esgarro, nem tosse. *Curvo*.

PTYSICA v. Tifica. *Madeira*.

PUA

PU, f. m. medida itineraria *Chinesa*, contém cada *pu* 2400 passos Geometr. *Lucena* f. 854.

PU'A, f. f. ponta aguda de ferro, ou madeira, como as que se fazem em algumas esporas; e as que se põe nas colleiras dos cães; em traves, &c. *Barros* „ *grandes madeiros com puas de ferro para cima* „ § *Espora de pua*, a que tem o espigão longo, e huma roda de ferro no meio. § *Pua* v. Brebequim de marce-neiro. § *na Agricult.* o garfo, que se enxerta. *Avellar Cronografia*.

PUBERDADE, f. f. a idade, em que as pessoas de ambos os sexos estão em termos

de propagar, e procrear. *M. Lusit. t. 7* 69.

PUBERE, adj. que está na idade de pidade.

PUBERTADE v. puberdade. *Prompt. M.*

PUBLICAÇÃO, f. f. o acto de publicação de lei, de bando, de algum esou livro.

PUBLICADO, part. pass. de publicar. *plicado para o fisco, confiscado. Prov. Hist. G. t. 6. f. 387.*

PUBLICADOR, f. m. ou adj. o que ca. § „ *Letras publicadoras de muito amor, Lus. 1. f. 303. col. 4.*

PUBLICAMENTE, adv. em público. § recato.

PUBLICANO, f. m. rendeiro de alguma da pública; ou arrecadador della. § f. He abominavel, escomungado „ *se não obede Igreja haveio por Ethnico, e Publicano* „ *Testamento*.

PUBLICAR, v. at. fazer publico, e festo a todos por meio de pregão, leitur lugar público; por meio de noticia vocal impressa v. g. „ *publicar jogos, ferias, lei, huma noticia, hum segredo. § Publicar tos impressos, ou de mão*—

PUBLICIDADE, f. f. a qualidade de público v. g. „ *a publicidade do facto, d ticia; do lugar onde acentecen. § O concu gente, que faz reputar público o que se ou diz em sua presença v. g. „ reprehend em tão grande publicidade.*

PUBLICISTA, f. m. escritor de Direito blico.

PUBLICO, adj. do commum, do uso dos v. g. „ *as ruas da Cidade são public. Mulher pública, meretriz. § O público, a de qualquer terra. § Em público, perante gente; nas ruas; nos theatros, e lugar concurso v. g. „ não apparece em public. reito publico v. Direito. § Tirar a publico obra, publicá-la. Arte de Furtar.*

PUCARA, f. f. *Barbosa*, diz que são nimos de panella.

PUCARINHA, f. f. dim. de púcara.

PUCARINHO, f. m. pucaro pequeno.

PUCARO, f. m. vaso a modo de taq beber. § *Beber alguma coisa como hum pucaro* „ diz-se de quem faz facilmente, e escrupulo, alguma coisa má. *Vieira* „ *be escrupulo como hum pucaro de agua. § Hum caro d'agua* f. especie de merenda de doc g. „ *deu pucaro d'agua, teve pucaro d'ag*

PUD

CELLA, f. f. a virgem, donzella. *Barros* 2. da *Princeza D. Maria*; *Resende* diz *Pon-de Orleans*.
 CHO, f. m. huma droga da Asia. *F. Men-* 151. e *Castan*.
 DENDO, adj. vergonhoso: as partes pu-
 , as da geração, e outras que o pejo man-
 orir.
 DIBUNDÓ, adj. que causa vergonha v.
 a *pudibunda culpa*, *André da Silva*. §
 em pudor, ou a cor de quem tem ver-
 v. g. *a pudibunda rosa*, poet.
 DICICIA, f. f. castidade. *Lus.* 9. 49. *Lo-*
te D. 7. *a força do oiro corrompe a pu-*
Barros da Viciosa Vergonha, a *pudici-*
ginal, f. 248.
 DICO, adj. casto, honesto, os *pudicos*
 , a *pudica donzella*.
 DOR, f. m. honestidade; modestia, ho-
 vergonha. *Barros da Viciosa verg.* f. 249. *a*
de das coisas torpemente feitas, § *O cul-*
mulheres está no pudor.
 ERICIA, f. f. idade entre a infancia, e
 scencia, desde os 3 ou 4 annos, até os
 10. *H. Dom. L.* 3. c. 1. parte 3. § f.
erica da fé, *Balidos das ovelhas fol.* 10.
 RIL, adj. da puericia v. g. *idade*—
 meninos, ou sem fizo, indiscreto.
 RILIDADE, f. f. puericia v. g. *na*
de veio de Castella. § Dito, ou acção
 de meninos.
 RILMENTE, adv. com puerilidade; com
 ção, ou falta de juizo, e os mais defei-
 puerilidade.
 RPERIO, f. m. v. parto das mulheres.
 IBARBA v. *pungibarba*.
 ILO, f. m. a porção que se toma com
 as dos dedos. *Luz da Medicina*.
 NA, f. f. peleja em guerra, justa. *Ví-*
76. desusado.
 NAR, v. n. pelejar: *Barros*, *pugnando*
infeis. § f. *Pugnar pela fé*; *pugnando*
ar a seu dominio, *Guerra Brasil*: *pug-*
a toda a força. *V. do Arceb.*, i. e. fa-
 os esforços por defender, ou conseguir al-
 oisa.
 NAZ, adj. pelejador, guerreador, os
Achivos, t. poet.
 NÇA, f. f. força extraordinaria, maior.
 10. 117. *Lança que fopejado tinha com*
Mausinho fol. 161. *a pujança dos nos-*
fontes: *Eneida* 10. 91. *excello* v. g. *a*
nos louvores com pujança.

PUJ

263

PUJANTE, adj. poderoso. *Vasconcellos*, *com*
pujante cavallaria, § *Suberbo*, *confiado* em
 superioridade. *Eneida* 10. 85. *confiado na juvenit*
idade vem pujante.
 PUJAR, v. n. superar. *B. P.*
 PUIDO, part. pass. de *puir*.
 PUIR, v. at. gastar, e polir por meio do at-
 trito v. g. *puir os gonzos da porta*. § f. *Di-*
minuir o corpo do mesmo modo v. g. *puir*
o panno do vestido.
 PULÃO, f. m. peão, homem plebeu: do
 antigo *Francez*, *poulain*, v. *Diccion. de la*
Largue Romaine, art. *Poulain*. v. *Pellão*.
 PULAR, v. n. saltar v. g. *pulou a cabeça*
separada do corpo: *pullar o coração*. *Cunha*: *pul-*
lar de contente. § *Crescer mui depressa* v. g. *o*
moço, *as plantas*. § f. *Medrar depressa* em bens,
 e officios.
 PULGA, f. f. insecto miudo, que se cria, e
 vive do sangue dos cães, e da gente. § *Hum*
peixe B. Per. especie do *asellus*.
 PULGÃO, f. m. insecto redondinho, e con-
 vexo por cima, com hum cascoshinho entre ver-
 de, e azul, debaixo do qual sahem as azas,
 roe as parras tenras.
 PULGOSO, adj. cheio de pulgão v. g. *a*
vide pulgosa.
 PULGUEIRA, f. f. ou herva pulgueira. *psyl-*
lion.
 PULGUENTO, adj. que tem pulgas.
 PULHA, f. f. dito cavilloso, e logrativo;
 que de ordinario dá occasião a alguma pergunta
 da pessoa a quem se diz, e á qual se responde,
 coisa equivocca de escameo, que he propriamen-
 te a pulha, usada do vulgo. *Eufr.* 2. 3.
 PULHEIRA v. *polheim*.
 PULIDO, PULIMENTO, &c. v. com
 Po—
 PULLULAR, v. n. brotar, lançar renovos a
 planta. § f. *Da hydra cujas cabeças renascião*
pullulando segada huma dellas. *M. Conq.* 3.
 53.
 PULMELLA, adj. *Cruz*—, he a que tra-
 zem nas Armas os do appellido Leite.
 PULMONAR, adj. do pulmão. (*t. Med.*) ou
 do bôfe.
 PULMONICO, adj. pulmonar.
 PULO, f. m. salto do corpo elastico v. g. *a*
da pella: salto do animal vivo, ou para o ar,
 ou vencendo espaço. § *Movimento de dilatação*,
 e contração do coração, mui accelerado v. g. *a*
de quem tem susto, *alvoroço*.
 PULPITO, f. m. cadeira levantada donde se
 recitão os sermões. § *Cadeira de Lector*, ou
 pro-

professor. *Enfr.* 2. 7. f. 88. v. *Annibal derribou o Filosofo Glisco do pulpito* „ § Armação, em que o cericero trabalha as vellas de varios pezos.

PULSAÇÃO, f. f. o movimento de dilatação, e contracção das arterias.

PULSADO, part. pass. de pulsar „ *a alagoa pulsada da voz soa* „ *Eneida* 7. 163. e 168. *a terra pulsada dos pés.*

PULSAR, v. at. tocar, ferir as cordas do instrumento, ou tirar som de qualquer outro. *Uliſſ.* 5. 21. „ *pulsando as cordas docemente.* § v. neutro, ter pulsação v. g. „ *pulsão as arterias, o coração; e fig.* „ *pulsa o sangue nas veias* „ *Vieira* „ *pulsava-lhe nas veias o Real sangue* „ i. e. era de sangue Real, parente consanguineo de Rei. § f. „ *Ainda pulsavão nelle as mais paixões viciosas* „ *Lucena* f. 472. „ i. e. fazião effeito, ou seu impulso,

(PULSATIVO

(PULSATORIO, adj. Med. acompanhado de pulsação, ou com o que se diz latejar v. g. „ *dôr pulsativa.*

PULSEIRA, f. f. ornato dos pulsos dos braços, d'aljofres, granadas, &c.

PULSISTA, adj. Medico *pulsista*, o que tem bom tato do pulso, e lhe conhece bem as differenças, e dellas as doenças.

PULSO, f. m. o collo do braço, a porção delle que fica mais chegada á mão. § Pulsação da arteria naquelle lugar v. g. „ *tomar o pulso*, ou applicar o dedo á arteria, que alli pulsa, para delle deduzir o estado do corpo são, ou infermo. § f. Experimentar v. g. „ *tinha Job tomado o pulso a tudo o que he dor* „ *Vieira* „ *tomar o pulso ao estado da terra.* *Castrioto Lus.* „ *tomando os pulsos á inspiração* „ *Chagas Cartas.*

PULVERIZAR v. pulverizar.

PULVERULENTO, adj. coberto de pó, acompanhado de poeira. *Eneida* 12. 106.

PUNÇÃO, f. f. v. tufo de ferreiro, especie de ponteiro: v. ponção.

PUNÇAR, v. at. abrir com ponção, ou punção. *Arte da Pintura* f. 99. ult. ed.

PUNÇO' v. ponço.

PUNCTURA v. ponctura.

PUNDONOR, f. m. ponto de honra.

PUNDONOROSO, adj. cheio de pundo-nor.

PUNGENTE, adj. picante „ *collar de pungentes pontas* „ *Uliſſ.* 7. 11. ; *espinha pungente* „ *Mausinho* f. 93. v. est. 1. § f. *Dôr aguda, e pungente.*

PUNGIBARBA, f. m. o moço a quem vem apontando a barba. *B. P.*

PUNGIDO; part. pass. de pungir: „ v. *barba pungida*, i. e. apontada, recém nascido moço. *Menina*, e *Moça* f. 92. v. e 93. Estimulado v. g. „ *pungido da luxuria*, *de Sepulv.*

PUNGIMENTO, f. m. ferido picando, dor que causa a picada; e fig. estímulo. *reira* 2. f. 39. v. „ *movido do pungimento* „ *honra* „

PUNGIR, v. at. picar v. g. „ *a espinha* „ *ge* „ *Arraes* 2. 6. fig. morder, mordicar, mular v. g. „ *os peccados pungem a consciência* „ *Arraes* 9. 16. *a colera acre punge a boza* „ *estomago* „ *Luz da Medicina: a honra, a a lascivia pungem.* § *V. do Arceb.* f. 218. „ *fazendo-se sentir não desagradava, punha* „ *não escandalizava.* § *Pungir n. apontar v. começa a lhe pungir a barba.* *Uliſſo* f. 136. *legrasia* f. 12. v.

PUNGITIVO, adj. pungente; que est. *Arraes* 10. 40. *o que he pungitivo parece urgente.*

PUNHADA, f. f. golpe com a mão fechada. § *O jogo das punhadas*, pugillatio.

PUNHADO, f. m. a porção, que encerra a mão v. g. „ *hum punhado de dinheiros*

PUNHAL, f. m. adaga.

PUNHALADA, f. f. golpe de punhal.

PUNHAR v. empunhar. *Couto* 4. 4. c. *chegou D. Garcia a punhar da espada* „ *mão ao punho para a desembainhar.*

PUNHETE, f. m. o punho da camisa. *P. punbo punhete* hum jogo, usado dos nobres.

PUNHO, f. m. a mão cerrada. § *O* que se junta ao extremo da manga da camisa. *A punbo*, i. e. a murro. § *Com a lança, pade em punbo*, i. e. apertada na mão, e de ferir, brigar. *Pinheiro* 1. f. 151. § *E do seu proprio punbo*, i. e. da sua propria. § *O que se toma com 3 dedos v. g.* „ *punbo de sementes.* § *Punbo da camisa*, a della. v. volta. § *Punbos*, ou *punbo da espada*, a parte onde a mão a aperta para a desembainhar, &c.

PUNIÇÃO, f. f. castigo, pena. *Barro* cap. 6. *P. Pereira* c. 20. *H. Pinto* fol. col. 1.

PUNICEO, adj. de cor vermelha lúida ou escarlata: poet. „ *puniceas flores* „ *U* 22. *Eneida* 12. 18. „ *o puniceo carro da ra* „

PUNIDO, part. pass. de punir. *H. Pin* 351. col. 2.

PUP

UNIDOR, f. m. castigador. *B. Clarim. L. 3.*

UNIR, v. at. castigar: *punir alguém; punir vícios, crimes. Barros, e Sá Mir., não punir o furto: punem os malefícios, Palm.*

UNIVEL, adj. digno de castigo. *Vergel das*

UNTURA v. pontura.

UPILLA, f. f. a menina, que está em tu-
§ A que se cria em Religião, e ainda
tem idade para professar. § A menina dos

UPILLAR, adj. de pupillo v. g. ,, esta-

UPILLO, f. m. o orfão, que está sob o
e autoridade do tutor.

UPIS, adj. *veia pupis*, a do alto da cabeça.

URAMENTE, adv. castamente. § Limpa-
e, sem adulteração v. g. ,, *dizer a verda-*

URAVA, f. f. *Afiat. panno d'algodão bru-*
femeiado de rosas de oiro, vestido dos

URÇAS, f. f. pl. o taboado de Pinho do
para a construção dos navios.

UREZA, f. f. limpeza moral v. g. da pes-
ta, e não polluida. § Innocencia de cos-
§ *Do ar limpo, dos metaes, e da agua*
nifura, e assim do vinho, &c. § *Da lin-*
m, exactidão na escolha das palavras, e
proprias.

URGA, f. f. remedio, que faz purgar:
tomar huma purga, estar de purga.

URGACÃO, f. f. expulsão de máo humor
v. g. ,, *do que tem gonorrhea: ou de*
sobejo; purgação menstua. § Separação de
que turva, e faz impura alguma coisa
,, *a purgação do mel, que se separa do as-*
para o clarificar, a purgação das fezes dos
§ *Purgação*, modo de se mostrar inno-
em juizo, tomando ferro caldo; por duel-
or juramento; deitando-se atado em agua,
ver se hia, ou não ao fundo.

URGADO, part. pass. de purgar. *Freire* ,,
s purgados dos erros. § *Antimo—Fernan-*

URGANTE, part. pres. de purgar, que
virtude de purgar. § *subst. ,, dar hum pur-*
huma purga.

URGAR, v. at. limpar de máo humor, ou
por meio de purgas. § f. *Purgar os metaes*
s fezes, escórias, ou matrizes. § *Purgar de*

PUR

265

erros. *Freire.* § Expiar v. g. ,, *purgar a culpa;*
,, *purgar o engano* ,, *Eufr. 2. 5. § Deus quiz*
purgar, e expiar o exercito permittindo a morte de
dois sacrilegos, que bião nelle ,, *Leão Cron. 3.*
1. c. 58. § Purgar n., lançar o máo humor,
ou sahir elle v. g. ,, a gonorrhea inda purga;
purgar por baixo ,, *Conto 4. 7. 9. § Purgar-se,*
tomar purga. § Purgar-se de humores. § Purgar-
se do crime, suspeita, &c. justificar-se: v. pur-
gação judicial.

PURGATIVO, adj. que tem virtude de pur-
gar v. g. ,, *remedios—*

PURGATORIO, f. m. lugar, em que as al-
mas dos justos satisfazem a justiça Divina, so-
frendo as penas dos peccados, que não expia-
rão de todo nesta vida.

PURIDADE, f. f. a puridade dos ventos v.
a pureza. *Agiol. Lust.* § *Segredo a quem das tua*
puridade, das tua liberdade, i. e. sujeitas a li-
berdade a quem descobres teu segredo. § Escri-
vão da Puridade era o que hoje são os Minis-
tros, e Secretarios de Estado. § *Dizer alguma*
coisa, fallar á puridade; ao ouvido, em segre-
do. § *Furtos de puridades,* as acções, que os
namorados fazem secretamente v. g. visitas,
praticas nocturnas, &c. *Camões Ode 1.*

PURIFICAÇÃO, f. f. o acto de purificar v.
g. ,, *a purificação dos vinhos, dos metaes,* sepa-
rando as borras, fezes, &c. § *Restauração da*
pureza, lavando o corpo v. g. ,, *a mulher men-*
struada, ou que esteve de parto; purificação do
peccado por meio da lavagem usada entre os Gen-
tios: entre os Judeos a purificação da parida
consistia no encerramento em casa por 40 dias
tendo hum filho; e 80 por filha, passados os
quaes termos hia ao Templo, e ahi offerencia
hum Cordeirinho, com hum pombinho, ou hu-
ma rola, e 2 andorinhas; ou 2 pombos sendo
pobre. § Na Igreja se celebra a festa das Can-
deas em memoria da purificação de N. Senho-
ra. § O vinho, que o Sacerdote toma logo de-
pois da Communhão do Calis, e precede á ablu-
ção.

PURIFICADO, part. pass. de purificar. § ,,
Purificado das culpas ,, *Vieira.* § *Corpo purifica-*
do de immundicia, pollução, toque impuro,
&c.

PURIFICAR, v. at. fazer puro, tirar as fe-
zes, ou mistura v. g. ,, *purificar a agua das*
terras por meio de coadouros; purificar o opio da
terra que traz, o oleo das borras; o metal das
fezes; purificar o sangue do que lhe pode ser no-
civo. § Purificar o Sacerdote os dedos, lavá-los.
§ *Purificar o corpo, lavá-lo. § Purificar-se v. pu-*

ificação dos Judeos,, os Gentios purificação o corpo com lavagens, e crem ficar livres de culpa,, purificação-se algumas castas, que se tocárão com outras, o que tem por immundicia. § f. Purificar a ruim fama, mostrando-a falsa; purificar a alma da culpa, pela contrição, &c. § Purificar o ar, livrá-lo de particulas impuras, nocivas, mephticas, podres.

PURIFICATORIO, f. m. vaso, em que o Sacerdote purifica os dedos.

PURIFICATORIO, f. m. expiação Religiosa. *Vieira*,, o escrúpulo era o sangue do justo, e o purificador da consciencia do juiz, lavar as mãos com humma pouca de agua.

PURITANISMO, f. m. a qualidade, ou pretensão dos puritanos.

PURITANO, f. m. ou adj. *Hereje*—, o que pretende, que professa a pura doutrina do Evangelho. § Puritano, que pretende não ter casta de Mouro, nem de Judeo. § *Escritor*—, o que não usa senão de palavras castigas, e que affecta isso, não se servindo nunca das estrangeiras.

PURO, adj. estreme, sem mistura v. g. ,, leite, vinho puro; agua pura, fonte pura, mui limpa. *Camões ecloga 4.* § Ar puro, livre de particulas estranhas, e heterogeneas. § Purificado, ou sem fezes v. g. ,, prata pura. § Casto. § Singelo v. g. ,, a pura verdade; he pura mentira. § De puro sentimento, i. e. só de sentimento; morreu a puro desamparo, i. e. só disso. *M. Lus.*,, de puro chorar perdeu a vista,, *Vieira*: de puros desgostos. *M. Lus.* § Alma pura, innocente, sem malicia. § Sangue puro, e limpo, quanto á faude; e sem mistura de sangue Mouro, ou Judaico.

PURPURA, f. f. peixe de concha, no qual ha humma veia da qual se tira hum licor, que applicado aos pannos se faz mui vermelho, e não se tira na lavagem, a qual cor tambem se diz purpura. § f. Vestidura tinta em purpura, como a dos Cardeaes, Reis, &c.

PURPURADO, adj. vestido de purpura v. g. ,, os Cardeaes, os Reis. *Escola das verdades*,, os purpurados tiranos, ou verdugos purpurados,, os principes tiranos.

PURPUREAR, v. at. dar cor de purpura. § v. n. Aparecer da cor da purpura,, faz purpurear (abrindo as veias) as pallidas areias,, *Ulissea 4.* 89. cravou a lança, e fez com sangue purpurear o dia,, *Gallegos*.

PURPUREO, adj. de purpura; ou cor de purpura. *Camões*,, as cerejas purpureas: e *Lus.* 2. 77. ,, escarlata purpurea cor ardente. § *Mar purpureo*,, i. e. de sangue.

PURULENTO, adj. Med. cheio de pus. carros purulentos,, *Luz da Medec.* chaga lenta,, *Madeira*.

PUS, f. m. Cirurg. e Med. materia cocta, que se forma onde ha inflamação, chaga, são, chaga, &c.

PUSILLANIME, adj. de pouco animo poucos espiritos v. g. ,, homens tão pusillimes, que vendo-se diante dos examinadores esquece o que sabião: *Vieira*,, que alma tão pusillanime, e pouca generosa.

PUSILLANIMIDADE, f. f. pequenez animo; fraqueza de coração, desconfiança mesmo, que faz não emprender coisas de valor, ou generosas. *M. Lus.*,, a pusillanimidade Capitão.

PUSSTULA, f. f. bostela. t. Cirurg.

PUTA, f. f. (do Ital. ,, puta,, donzella) moça honesta. § Mulher, que devassa honra, e pecca contra a castidade com homem que não he seu marido. *Castan.* 3. f. 253. ,, res cheyas de putas,, *Diar. d'Ourem* f. 60.

PUTAO, f. m. putanheiro. § it. argumeto puta.

PUTANHEIRO, f. m. o frascario, que conta as putas.

PUTARIA, f. f. a casa onde ha putas onde se prostituem. *Leão Orig.* f. 51. *Ba. Dicc.* (*Lupanar, ganea.*) § O officio de puta. Vicio de frequentar as putas. § Acção de

PUTATIVO, adj. tido, havido, reputado v. g. ,, pai putativo,, os Felipes reis putativos de Portugal,, *Pratica na Acclamação* do *D. J.* 4.

PUTEAR, v. n. frequentar as putas. § ver como puta. § *Putear o dinheiro*, at. gastar com putas.

PUTEGA, f. f. especie de herva, que cresce junto das estevas, *hypocistis*.

PUTINHA, f. f. dim. de puta.

PUTO, f. m. o moço, que se prostitui vicio dos sodomitas, ou á mollicie, e maldade. *B. P.* § O bargante, que comete maldade. *Resende Cron.* J. 2. ,, o maior vicio do he ser puto; e *Couto D.* 4. na defeza de *Vaz de S. Paio*: *Comment. d'Albuq.*,, taxado de puto.

PUTREFAÇÃO, f. f. o estado do corpo que vai apodrecendo, ou está podre; apodrecimento. *Costa*.

(PUTREFACIENTE

(PUTREFACTORIO, adj. que faz apodrecer. t. Med.

PUXADO, part. pass. de puxar. § *Estilo*

PUX

, forçado , não facil , não natural , estira-
 § *Vir puxado* , t. x, i. e. bebado.
 UXAR , v. n. tirar por alguma coisa v. g. ,,
vallos puxão por hum carro. § *Puxar por bu-*
orda , estirá-la. § *Puxar pelas orelhas* , a al-
 § *Puxar pela espada* , tirá-la da bainha. §
 com os dentes , derriçar. § *Puxar pela voz* ,
 çá-la. § *Puxar alguém pela lingua* , faze-
 alçar , e dizer o que sabe , e tem secreto. §
 com vigor v. g. ,, *puxar pela jurisdição.*
 pelo remo , apertar ; remar com força ;
 pela enxada , trabalhar vigorosamente com
 § *Puxar pela bolça* , tirar della para pa-
 § *Trazer* v. g. ,, *hum trapaga* , ou despe-
 xa por outra. § f. *Attrair* , inclinar , tra-
 v. g. ,, *o sangue sempre puxa para os seus* ;
ural do homem sempre puxa , i. e. incita , e
 força porque o homem obedeça ao seu na-
 ao seu habito ; a parte que mais puxa por
 afeição ,, *Brachiolog* § *Puxar para si* , tra-
 o , ou tirando , ou estirando o corpo para
 está o que assim puxa ; e no f. trabalhar ,
 em seu benefício. *Vieira.*
 XAVANTE , f. m. de *Ferrador* , especie
 de ferro , com corte ; com ella se espal-
 e aparão os palmas do casco das bestas.
 XO , f. m. esforço , que faz a mulher no
 de parir ; ou outra pessoa , que tem difficul-
 de fazer camara , ou dar de corpo ; Tenes-
 § *Tomar puxo* , fazer os taes esforços.

PYL

LORO , f. m. orificio inferior do ventri-
 por onde os alimentos entrão nos intesti-
 t. *Anatom.*
 RA , e os mais termos com Py , busquem-
 Pi—

Q

f. m. a decima seista letra do Alfabeto
 Portuguez ; he hum das suas consoantes ,
 oa como o e antes do a , o , u : sempre
 reve com hum u depois della ; mas u su-
 o , e que só se houvéra de escrever , quan-
 a distintamente v. g. ,, em *quando* , *qual* ,
 : mas tem prevalecido o uso contrario.
 ADERNA , f. f. v. caderna. § *Quader-*
 nos dados , parelhas de quatro pontos , que
 em cada hum delles.
 ADERNO v. caderno.
 ADRA , f. f. peça da casa como v. g.
 quadrangular. *Uliſſea* 5. 20. § *Pateo qua-*

QUA

267

drado rodeado de edificio quadrado. *Castan.* L.
 8. f. 76. § *Quadra do anno* , hum das 4 esta-
 ções. § *Quadra da Lua* , hum das quatro divi-
 sões do tempo , de seu curso , ou a quarta par-
 te do mez lunar. § *Bandeira de quadra* , ou á
quadra , a que levão nos mastros grandes a Al-
 miranta , ou não Capitania , e a Fiscal. *Freire*
 L. 2. n. 40. § *O largo da não pela quarta parte*
posterior. *Amaral cap. 5. princ. na H. Naut. t.*
2. f. 471. ,, *o inimigo se fez á vela* , e o alcan-
 çou em breve , e pondo-se-lhe pelos quadros com as
 duas combatentes do dia dantes , levou detraz por
 sua esteira a terceira nau.

QUADRADO , f. m. figura Geometr. plana
 rectangular de quatro lados iguaes , e paralelos.
 § *Quadrado prolongado* , v. prolongado. § *O qua-*
drado , em *Arith.* o resultado que qualquer nú-
 mero , ou da unidade , multiplicado por si mes-
 mo. § *Quadrado de quadrado* he o producto do
 quadrado multiplicado por si mesmo , ou do cu-
 bo multiplicado pela sua raiz v. g. 81 he qua-
 drado de quadrado de 3 , cujo quadrado são 9 ,
 que multiplicado por si mesmo dá 81 , do mes-
 mo modo que o cubo de 3 , ou 27 multiplica-
 dos pela sua raiz 3. § *Quadrado da camisa* , pe-
 ça de panno quadrada , que se põe na parte in-
 ferior da manga correspondente ao foyaco. §
Quadrado Magico , disposição de números em
 quadro , de sorte que somados os de hum filei-
 ra , ou os das diagonaes dão sempre a mesma
 somma v. g. 276 cujas fileiras , e diagonaes
 dão 15.

951
 438

QUADRADO , part. pass. de quadrar ; coisa
 de figura quadrada v. g. ,, *hum mesa* , área. §
Raiz quadrada de algum numero , he outro nú-
 mero , que se contém nelle exactamente tantas
 vezes quantas são as unidades de que consta o
 número contido v. g. ,, 3 he a raiz quadrada
 de 9 , porque se contém em 9 tres vezes ; e
 assim 4 de 16 : 25 de 5 , &c. § *Aspecto—* ,
na Astron. , a posição do astro , que dista de ou-
 tro , a quarta parte do circulo , ou 90 graos. §
B quadrado , nota Musica , que se affina antes
 de hum figura , para indicar , que ella se deve
 cantar hum semiton mais alto. § *Homem quadra-*
do f. constante nas adversidades. *Vieira.*

QUADRADURA , f. f. v. quadratura.

QUADRAGENARIO , adj. v. g. ,, *homem*
 — de 40 annos de idade.

QUADRAGESIMA , f. f. o espaço de 40
 dias , a quaresma.

QUADRAGESIMAL , adj. da quaresma v.
 g. ,, *comeres quadragesimaes* ,, *Vieira.*

Ll ii

QUA-

QUADRAGESIMO, adj. ordinal. quarentesimo.

QUADRANGULAR, adj. de quatro angulos, cantos, quinas.

QUADRANGULO, f. m. figura de quatro quinas, ou cantos.

QUADRANGULO, adj. quadrangular. *Costa Virg. Lobo Corte.*

QUADRANTAL, f. m. medida Romana de liquidos, que levava 2 urnas; 3 modios; 6 semodios; oito congios; 48 sextarios; 96 heminas; 192 quartarios; 576 cyathos. *Azevedo grandezas*, p. 1. f. 182, o quadrantal, a que muitos chamão amphora.

QUADRANTAL, adj. de Fortif. cidadella —, castella quadrantal; cuja defesa he segundo a quarta parte de seu alcance, ou tiro vehemente de mosquete. *Meth. Lus. f. 15.*

QUADRANTE, f. m. huma quarta parte, ou 6 horas do dia natural. § t. *Astron. v. quarta.* § t. *Guomónico*, a delineação em hum plano, de hum relógio solar, formado de linhas correspondentes aos circulos horarios, ou a cada 15 graos do equador; chama-se quadrante horizontal, vertical, ou inclinado, conforme está paralelo, perpendicular, ou inclinado a respeito do horifonte; e meridional, septentrional, oriental, ou occidental, segundo o ponto destes quatro, para que o tal quadrante está voltado.

QUADRAR, v. at. dar a figura quadrada v. g. „ quadrar huma área; quadrar traves, vigas. § *Quadrar hum numero*, multiplicá-lo por si mesmo. § t. *Geomet.* reduzir qualquer figura a hum quadro, ou ao seu valor. § f. e neutro. Accommodar-se, ser coherente, dizer bem, agradar v. g. „ quadrar com ser de Deus „ *Paiva S. 1. f. 19*: vem a quadrar com o que diz *Josepho* „ *Leão Orig*: „ quadra-lhe o juizo do Poeta „ *V. do Princ. Eleitor*: „ quadra-lhe bem aquillo da Sapiencia „ *Agiol. Lusit*: „ quadrou esta disciplina com a valentia Portuguesa „: não me quadra isso: diffinições que quadraão á formosura. *Barros Elogio 1.*

QUADRASTE v. cadaſte, e codaſte.

QUADRATIM, f. m. d'Imprensa; quadrado que serve para deixar o branco do costume nos principios dos capitulos, e outras divisões.

QUADRATURA, f. f. Geom. Reducção Geometrica de alguma figura curvilinea, a hum quadrado da mesma área, ou superficie v. g. „ a quadratura do circulo; achar a quadratura do circulo, ou o methodo de fazer hum quadrado exactamente igual a qualquer circulo dado. *Vieira t. 4. f. 143.* § *Quadratura da Astrol.* o af-

pecto de dois astros, que distão entre graos.

QUADRELLO, f. m. seta com ferro quatro faces, que se desparava da béstia. *D. 4. L. 3. c. 4. Castañeda L. 7. c. 4. 67. col. 1.*

QUADRICUBICO, adj. v. quadrado, bico.

QUADRIGA, f. f. carroça tirada por vallos. *Barreiros Censura. Uliſſea 6. 56.* „ dão que *Rheso* he da quadriga o glorioso pe-

QUADRIL, f. m. a parte do corpo das ultimas costellas, ou cintura, até ás coxas.

QUADRILATERO, adj. de quatro lados. g. „ figura —: *Lucena* „ se chamava quadrilatero.

QUADRILHA, f. f. o bairro da inspecção hum quadrilheiro. *Orden. L. 1. T. 71. § 14.* § O número de pessoas, que o acompanha. § Huma divisão de 4, ou mais cavalleiros vem jogar canas, com outros tantos. *Pinto vall. f. 165, e Rego f. 125.* § Turma, ou mero de gente de cavallo para a guerra. *M. „ grande quadrilha de Lusitanos.* § v. Matill caçadores.

QUADRILHEIRO, f. m. official inferior da Justiça nomeado pela Camera para servir a nos; dá juramento; vigia o seu bairro, ou quadrilha; prende os incurſos nas posturas; a ás brigas; vigia sobre os vadios, &c. v. *O. L. 1. T. 73. e T. 71. § 13. e 14.* § *Quadrilheiro*, na antiga milicia, era official, que regia os despojos da guerra. *Severim Not. f. 36. tan. 2. 170* „ quadrilheiro mór das prezas.

QUADRIPARTITO, adj. dividido em 4 partes.

QUADRO, f. m. v. quadrado fig. Geom. Painel. § *Aréola quadrada* v. g. „ varios quadros de flores peregrinas „ *Insul.* § *Quadro baixo* *Archit.*, Membro quadrado, que serve como Plintho á base do Pedestal; o quadro alto outro tal membro sobre a columna. § *Quadro* gente, batalhão quadrado v. g. „ quadro da frente, de grão fundo. „ *Vasconcellos Arte.*

QUADRUMVIRATO, f. m. junta de quatro magistrados, que tinham o conhecimento da jurisdição de alguma parte do governo Romano.

QUADRUPEADO, adj. quatro vezes o tanto v. g. „ pagará o dano quadrupado 4 vezes tanto como a soma em que o dano for esmado, ou orçado.

QUADRUPEDANTE, adj. concernente a cavalgadura; ou que vem cavalleiro, e mon-

QUA

„ exercito *quadrupedante* „ *esquadrão quadrupedante*, poet. *Lusiada*.

QUADRUPEDO, adj. de quatro pés v. g. „ *animal quadrupede*. *Barros*.

QUADRUPLICADO, part. pass. v. quadruplicado v. g. „ *essa porção quadruplicada*.

QUADRUPLICAR, v. at. acrescentar quatro vezes outro tanto.

QUADRUPLO, f. m. ou adj. o quadruplo, quantidade *quadrupla* de outra, humma soma, que se contém quatro vezes aquella, de que tra se diz *quadrupla*. § *Proporção quadrupla na Musica*, aquella, em que o número contém o menor 4 vezes.

QUAL, adj. articular, de que usamos inquirir para se nos designar a pessoa, ou coisa de que estamos em duvida v. g. „ *qual dos dois? qual destes quereis? qual dia?* § *Qual* edido do artigo o, e a, he relativo conjunctivo, e val tanto como que v. g. „ *fallei com o qual me disse*. § *Pelo qual*, frase critica, a que falta a palavra motivo, ou causa em vez de pelo que, acha-se em *Fernão* des a cada passo, e *Sa Mir. Estrang.* f. 175

180 v. *Barros Prol. Dec. 1: P. Pereira L.* 2. f. 13; e *L. 2. c. 3. f. 7 v*; e f. 32.

Elog. 1. f. 279. § *Qual*, por algum, ou v. g. „ *todos concorrerão para isso qual mais*, menos. § *Qual* adverbialmente usado nas comparações, e invariavel, raras vezes se acha, como adj. he frequente v. g. „ *quaes para as providas formigas*. § *Qual*, em que estado, ou de que sorte, ou condição v. g. „ *figura de qual andava seu espirito*. *V. do Ar.* 5.

QUALHADO, part. pass. de qualhar: outros tem coalhado (do latim *coagulum*) leite—; e—*Naufr. de sepulv. f. 36 v*: e no *Can.* „ *a garganta de lagrimas qualhada* „ § *qualhado*, o que não he transparente.

QUALHAR v. coalhar.

QUALIDADE, f. f. attributo menos essencial, propriedade das coizas, e do v. g. *qualidade civil*, a que alguem tem em da nobreza, nascimento, ou dignidade v. g. *qualidade de pessoa de qualidade*.

QUALIFICAÇÃO, f. f. censura do qualifi-

ALIFICADO, part. pass. de qualificar; ap- do pelo censor v. g. „ *o livro*—§ *Sujeito qualificado para alguma dignidade*, o que tem qualidades que se requerem. § *Homem*—, *qualidade*.

QUALIFICADOR, f. m. o censor dos livros,

QUA

269

o que notava a qualidade das proposições de seus autores se erão hereticas, erroneas, malsoantes, &c. v. g. „ *qualificador do Santo Officio*, ou nomeado pelo Santo Officio, quando a censura dos livros corria por aquelle Tribunal.

QUALIFICAR, v. at. censurar livros como qualificador. § *Caracterisar* v. g. „ *asserções que se qualificarão de erroneas*; a *Lei qualifica essa acção de roubo, ou por hum roubo*. § *Qualificar a pessoa*, dar-lhe hum ser, predicamento, ou qualidade civil, e autorisa-la.

QUALIFICATIVO, adj. que serve de qualificar v. g. „ *discurso*—

QUALQUER, adj. articul. que se ajunta para indicar hum individuo indeterminado da especie significada pelo sustantivo a que se ajunta v. g. „ *qualquer homem sabe isso*; *qualquer casa possui esses trastes*.

QUAM, ou antes *quão* v. *quão*.

QUAMANHO, adj. (composto de *quam*, e *magno*, ou *manho* como alguns dizião) *quão grande*. *Lusiada* 5. 69. *Barros Elog. 1: Bernardes Lima* f. 161. hoje he *desusado*.

QUAO, adv. relat. de *tão*, em quanta porção, em que grão v. g. „ *quão grande*; *quão sem excusa*. *Lucena: quão azimba* (*Camões*) que depressa.

QUAMQUAM, f. m. *fazer o seu quamquam* no est. famit. o seu elogio, ou palavras de comprimeto.

QUANDO, adv. relat. de tempo v. g. „ *era no tempo*, *quando*, ou em que. *Lusiada* 6. 38: interrogativamente, *quando?* em que tempo? até *quando?* até que tempo; § *Sendo que* v. g. „ *fez-lhe isso, quando elle mo não merecia*. § *Ainda quando*, i. e. ainda no caso. § *Quando baixo*, *quando soldado*, i. e. no tempo em que era baixo, em que era soldado „ *Vieira*. § *Quando muito* v. g. „ *isso vale quando muito*, ou a dar muito, trinta reis; *quando menos*; *quando nada*. § *Quando quer que*, em todo tempo.

QUANTA POR ISSO, em vez de *quanto a isso*. *Eufr. prol.*

QUANT'E? POR ISSO v. quanta por isso.

QUANTIA, f. f. somma, porção, dei-lhe *humma quantia* „ *metten no cofre varias quantias*. § v. *Contia antiq.*

QUANTIDADE, f. f. attributo, que consiste na grandeza da massa, ou volume, porção com respeito a medidas, ou número v. g. „ *que quantidade d'agua levará esse vaso*; *grande quantidade de cevada*, *figos*, *azeite*, *de ouro*, *marfim*, *de cobertores*; *de gente*, *de testemunhas*, e dos inimigos *grande quantidade*. *Camões*.

QUAN-

QUANTIOSO, adj. numeroso, avultado v. g. „ *somma* — § *Homem* —, i. e. de cabedaes. § *Tributo quantioso*, avultado. *M. Lus.* 6. p.

QUANTITATIVAMENTE, adv. segundo a quantidade.

QUANTITATIVO, adj. de quantidade continua, ou extensão, corpo, e volume. *Alma Instruida* „ *as coisas quantitativas pertencem ao tacto*.

QUANTO, adj. que grandeza numerica, ou continua; que intensão, ou grão? v. g. „ *quanto alma triste suspirando espira* „ *Mausinho* fol. 160. v. e f. 158. v. „ *o quanto heroe assinalar-se vejo!* *Eneida* 9. 126. „ *para que cante quanto morte alli causou*. § *Quanto de fel bebemos*, i. e. que grande porção de fel. *Arraes* 10. 29. § *Quanto custou?* i. e. que *somma*? § *O' quanto sangue vejo despa:zido!* § *Quanto trabalho*, quanto gosto! § *Fiz quanto pude*, i. e. tudo o que pude. § *Em quanto*, entretanto. § Segundo que, a proporção v. g. „ *fiz quanto o tempo*, e *as posses me permitião*. § *Quanto importa para a morte o viver bem*, i. e. o que serve, importa, ou influe. § *Quanto mais*, ou *quanto menos*, dizemos v. g. „ *si a recuperação da saúde me causou gosto*, quanto mais sendo acompanhada de tantas prosperidades, i. e. quanto mais gosto: „ *não pode salvar-se*, quanto menos poderia salvar a outros „ § *Quanto vai de hum termo a outro*, i. e. a distancia, ou graduação intermedia v. g. „ *quanto vai do vassallo ao Soberano*, do mesmo modo que dizemos, *quanto vai da casa á Igreja*, de 10 a 20; *do meio dia á meia noite*, i. e. quanto espaço de tempo, ou lugar. § *Quanto á v. g.* „ *quanto á disputa*, i. e. pelo que toca, ou respeita á disputa. § *Com quanto*, i. e. não obstante, ainda assim, posto que v. g. „ *com quanto o amavão*, e *estimavão muito*, nem por isso farião por servilo, coisa que os desonrasse. v. *Vida do Arceb.* L. 1. c. 4. P. *Pereira* L. 2. f. 17. „ *com quanto entendia o pouco fructo*, que farião suas razões. § *Por quanto*, i. e. visto que; nas leis „ *por quanto me custou* — § *Ver os homens para quanto são*, i. e. quanto prestimo tem, ou para que são, e em que grão. *Barros elog.* 1. § *Quanto*, ellipticamente, por que grandeza, ou quantidade v. g. „ *n'hum corpo coitado*, e *pobre. Quanta de riqueza encobre?* *Sá Mir.* Carta 5. est. 39.

QUARENTA, adj. invariavel. a *somma* de quatro dezenas, ou 4 vezes dez v. g. „ *quarenta homens*, dias, horas, brassas, &c. § *Fubilen das quarenta horas*, o que se ganha nos dias de Entrudo.

QUARENTENA, f. f. a *Santa* —, a resma. § *Fazer quarentena*, estar quarenta menos dias sem entrar no porto, ou na cidade, para evitar a communicação da peste ou outra epidemia, que pôde trazer v. g. „ *os vãos de levante fazem agora quarentena*. § *A dragesima parte que o foreiro paga ao Se: predial de Laudemio*, ou terradego. *Orden.* 4. T. 58.

QUARESMA, f. f. o espaço de 40 dias em que os de idade obrigada a isso, devem jejuar; começa em quarta feira de Cinza, e acaba com o sabbado de Alleluia.

QUARTA, f. f. huma porção de hum todo, que se divide em quatro partes v. g. „ *quarta da vara*; *huma quarta de assucar*, por dizer „ *huma quarta de hum arratel de assucar*. § *Vela de quarta*, ou que tem huma quarta arratel de cera. § *Quarta de cevada*, farião &c. a quarta parte do alqueire. § *Quarta na sica* intervallo de 4 tons subindo, ou descendo. § *Vaso de barro*, talvez leva a quarta parte de hum pote d'agua. § *Quarta do Vento* i. e. os ventos principaes se dividem em meios ventos e estes meios em quartas, e vem a ser o vento, que vem por hum rumo, e que dista de hum rumo a quarta parte do principal mais chegado se denomina segundo o vento para que de v. g. „ *entre o Norte*, e *Nordeste*, o vento que declina huma quarta de Norte para Nordeste se diz *quarta de Nordeste*. § *Quarta*, ou *drante do Zodiaco*, huma das quatro partes que se divide o Zodiaco, e contém, ou alge 3 signos, em quanto o Sol anda nos signos de cada quadra faz huma estação de v. g. o Inverno, Verão, Outono, e Primavera. § Nas escolas menores do Latim a *quarta* era a aula em que se começava a traduzir e construir. § *Quarta no jogo dos centos*, são quatro naipes do mesmo metal, a quarta começa pelo az; ha quarta de Rei, de dama, &c. § *Quarta Falcidia*, era a quarta parte da herança que de direito tocava ao herdeiro, entrando pelos legados para se inteirar a herança; ou pelos fideicomissos, e neste caso diz *quarta Trebellianica*. § *Quarta funeral*, a quarta parte, ou outra quota que seguiu os costumes, tocava aos Bispos, e se dizia dos bens deixados a mosteiros, Igrejas, ou lugares pios da sua diocese, aliás *quarta episcopal*. § *Quarta funeral*, o que se paga ao Parocho quando o freguez não se enterra na Parochia.

QUARTALUDO, adj. *cavallo* —, o

abertura, ou outro defeito nos quar-

UARTAA, adj. febre—, a que repete de
n 4 dias.

UARTANAIO v. quartanario. *Flos Sant.*
S. Placido.

UARTANARIO, adj. doente de quartãas.
Sant. V. de S. Placido. Madeira. § Quar-
tio, subst. nos cabidos he o beneficiado in-
r a meio Conego, e tem a quarta parte da
grua de hum Conego.

UARTÃO, f. m. medida de liquidos, que
3 canadas, ou a quarta parte de hum al-

UARTA'O, f. m. cavallo corpolento, e
rado, mas curto. *Lobo Corte.* § Peça d'ar-
tia, que he a quarta parte de hum canhão.
S. e Freire.

UARTAPIZA, f. f. barra de outra cor,
acompanha v. g. a borda inferior da saia,
meio, e bordas de huma colxa, &c. *Cas-*
L. 1. f. 178.

UARTAPIZADO, adj. bordado, ou atra-
o, de quartapiza. *Castan. L. 1. f. 178.* „
quartapizadas de 3 tiras de bordado, hu-
o meio, e huma em cada borda „ *Eufr. 1.*
sua vasquinha quartapizada.

UARTEADO, part. pass. de quartear v. o
§ „ *Damascos verdes, e carmezins quar-*
„ V. do Arceb. l. 6. c. 17.

UARTEAR, v. at. dividir em quadrados,
escudo quarteado, dividido em quatro par-
ou peças. § Quarteado de cores, feito em
ados de varias cores. § Quarteear huma ca-
orna-la com rendas, entremeios, e bara-
s. § Cavallo quarteado, i. e. de boas espa-
e mais membros bem proporcionados.

UARTEJAR v. quartear. *Restaur. de Por-*

UARTEIRÃO, f. m. hum quarteirão v. g.
ças, i. e. a quarta parte de hum cento,
maças. § Quarteirão da Lua v. quadra.
quarta parte do escudo quarteado. *Eobo.* §
geografica parcial. *Castan. L. 6. c. 41.* §
dos quatro páos, que atravessão os cantos
to da casa. § Hum quarteirão, he huma
o da rua por huma, ou mais travessas;
massa de casas, que formão duas faces
uma de sua rua, e duas faces de travesf-
ormando hum quadrado, ou quadrado lon-

UARTEIRO, f. m. são quinze alqueires
„ hum quarteiro de legumes, ou trigo.

UARTEL, f. m. casa de aposentadoria pro-

pria dos soldados. § O quartel do exercito, o
lugar onde elle está aquartellado. § Quartel da
saude, ou da Corte, no arraial, he o do Ge-
neral, hoje se diz o quartel General. § Tomar
—, aquartelar-se. § Dar quartel na guerra, i.
e. a vida, não matar ao vencido; e pedir o
vencido quartel, i. e. que lhe poupem a vida.
Castrioto Lus. „ Não sabião dar quartel, porque
a sua crueldade só com tirar a vida se satisfazia.
§ Quartel mestre General, o Aposentador mór do
Exercito; como os Quarteis mestres ordinarios de
cada terço, ou Regimento o são delle. § O di-
nheiro que se vence, ou paga cada tres mezes
v. g. „ venceu-se já hum quartel, ou deve-se
huma quarta parte da somma, ou porção an-
nua que se paga dividida. § Pagar em dois quar-
teis, ou dividindo a somma em dois pagamen-
tos. *Lemos Cerco*, expressão impropria, porque
quartel he divisão do todo em quatro partes. §
Quartel, i divisão do escudo, em quatro; e
extensivamente, qualquer divisão ainda, que cl-
le se divida em mais porções, ou quarteirões.
§ Quartel das escotilhas, he a tampa, ou porta
dellas, *t. naut.* § O ultimo, ou derradeiro quar-
tel da vida, he o da caducidade, e o proximo
á morte. *V. do Arceb. f. 5. col. 4.* § v. Cartel de
desafio.

QUARTELLA, f. f. d'Alveit. hum tecido
de nervos, que pega da coroa do casco até á
primeira junta, das bestas. § na Architect. Escult.
he o que sustenta hum vão v. g. „ quartellas
guarnecidas de selhagens.

QUARTETE v. Quarteto.

QUARTETO, f. m. quatro versos rimados,
o primeiro com o quarto, e o 2 com o 3, ou
o primeiro com o terceiro, e o segundo com o
quarto.

QUARTILHO, f. m. a quarta parte de hu-
ma canada. § no Brasil corresponde á canada do
Reino.

QUARTO, f. m. hum quarto, a medida que
tem a quarta parte de outra maior v. g. „ hum
quarto de pipa v. g. „ o quarto de Lisboa, tem
mais de 6 almudes. § Quarto do edificio, porção
de huma casa grande com serventias separadas.
§ Quarto de dormir, v. camara. § Hum quarto
de carne, de vaca, carneiro, &c. he huma mão,
ou perna até ametade do lombo, na altura, e
até meia barriga na largura. § Quarto a quarta
parte v. g. „ de huma hora. § Quarto t. Naut.
divisão do tempo, em que certos marinheiros,
e officiaes vigião, e trabalham, para darem def-
canço aos outros, por seu turno, ou giro; nos
exercitos, e praças ha o mesmo uso. *Lobo Cor-*
re.

te Dial. 15. ,, acudir ao seu quarto ,, § Quarto da Lua v. quadra. § t. d'Alveit. huma das partes do casco: it. abertura nelles, que começa do pello para baixo, e he doença. § Hum quarto, a quarta parte v. g. ,, hum quarto de cruzado; hum quarto de oiro, ou de moeda de oiro, são doze tostões.

QUARTO, adj. numeral ordinal, o que se segue logo depois do terceiro.

QUARTOLA, f. f. meia pipa.

QUASI, adv. perto, proximo, pouco falta, com pouca differença v. g. ,, são quasi dez horas; quasi todos morrerão; ficou quasi morto. § A's vezes repete se v. g. ,, quasi que lho concedia. § Quasi contrato, convenção em que o consentimento não foi expresso, mas presume-se. § Peculio quasi castrense, o que o filho adquire nos cargos, e officios públicos. § Quasi força se dá, quando alguém occupa a posse da coisa vaga, que não fosse por outrem corporalmente possuida, a qual o possuidor cuidava ser alheia, e depois achou, que era sua. Orden. L. 4. T. 58. § 1.

QUATERNARIO, f. m. o numero 4. Meth. Lus. f. 557.

QUATORZADA, f. f. (o qua soa ca) no jogo dos centos, são quatro azes, quatro Reis, &c. quem os tem conta 14 de pontos.

QUATORZE, adj. numeral, dez, e quatro, ou quatro, e dez, sete, e sete: o qua soa ca.

QUATORZENO, adj. ordin. numer. (o qua soa ca) decimo quarto.

QUATRALVO, adj. cavallo—, que tem os pés, e as mãos brancos.

QUATRAPISSO, f. m. jogo de tabolas, em que as parellhas se jogão quatro vezes.

QUATRIDUO, f. m. o espaço de quatro dias.

QUATRIM, f. m. branca, ceitel, dinheiro do menor valor. Paiva Sermões 1. f. 260. v. Pref. tes auto do Mouro f. 139.

QUATRINCA, f. f. no jogo da Garatuza, he o mesmo, que quatorzada.

QUATRO, adj. num. he o mesmo, que duas vezes dous, ou 3 e 1.

QUATROOLHOS, f. m. peixe do mar Brasileiro. Vieira.

QUATROPEADO, adj. v. quadrupulado. Leis Modernas.

N. B. o Que soa como ge, ou como se não tivesse o u, em todas as palavras, que se seguem.

QUE, adj. articular demonstrativo, e conjun-

ctivo, traz á memoria hum nome antecedente a que se refere, e significa o mesmo que com a conjunção e v. g. ,, o rio que banha estes prados, vai lançar-se no mar, pôde substituir-se ,, e elle banha estes prados. § Que usa-se ellipticamente antes dos verbos no modo futuro, e noutras frases v. g. ,, pede-lhe quanta, pediu-lhe que viesse; que se elle tal fosse não viria, &c. em todas estas frases dos Grammaticos, que o adverbio he conjunção; mas não muda a sua natureza primitiva visto que no mesmo sentido lhe precede preposição a qual não se combina com conjunção v. g. ,, fez que elle fosse degradado ,, com que elle fosse, &c. ,, i. e. fez coisa com diligencia, &c.

QUEBRA, f. f. defunião de partes, enfraquecimento, e continua. § f. Falta de somma. Severim Not. Disc. 1. § Diminuição de detrimto, abatimento, falha v. g. nas coisas que perdem de seu peso, e tem outras perdas como quando dizemos vendeu-me 3 quintas de pimenta com meia arroba para suprir as quebra para suprir as quebras de 20 pipas de vinho serão necessarios tantos almudes; este oiro grande quebra na fundição por vir mui sujado. § f. Defunião v. g. ,, da amizade. § Dança d'estado para peor v. g. ,, a quebra do primeiro homem. Conspiração f. 458. § Diminuição v. g. de honra, credito, reputação. p. 4. c. 2. § Perdas, e danos das forças, e fôrças, e ainda ruina total dos mercadores, não tem com que satisfação em todo aos seus dores; ou dos estados v. g. ,, grande quebra foi a perda de Catagena, M. Lus. § Quebra no Brasão, a differença que nelle traz quem he chefe da familia, a qual he huma cor que atravessa o escudo em banda.

QUEBRADA, f. f. rotura v. g. no manto de ferrania, arrecife, ou na superficie v. g. dos montes, ou vallos feita pelas chuvas, ou rontes. M. Lus. ,, ir fugindo pelas quebras dos montes, § Precipicio alcantilado, falha. M. Lus. ,, deixa-se este sitio cabir ao mar tão ingreme quebrada, que terá duzentas braças de pique, t. 2. f. 274. col. 1. e f. 3. col. 2. a quebrada da serra, que he a parte mais estreita. § Quebrada no rio, angulo, feição remanço, que se lhe faz para diminuir a rapididade da corrente, ou outro fim.

QUEBRADEIRA, f. f. ou Quebradeira m. he huma quebradeira de cabeça, dizem as coisas cuja indagação cança muito.

QUEBRADIÇO, adj. fragil, que se q

QUE

mente v. g. ,, o vidro. *V. do Arceb. L. 2.*
 ,, o que a louça tem de quebradiço, &c. §
 quebra, e não verga v. g. ,, ferro. § Por-
 ,, a de duas peças, que se dobra sobre
 os pegados na outra peça. § no f. ,, bens
 radigos, e transitorios. *Arracs 10. 14.* ,, leal-
 quebradiça ,, *Castanbada L. 6. c. 4.*

UEBRADO, part. pass. de quebrar. § O que
 hernia intestinal. § Fallido em bens, e cre-
 v. g. ,, mercador—§ Cores quebradas, na
 ra, as que se usão misturadas com outras,
 ficarem menos vivas, e participão de am-
 § Desfavindo de todo. § Quebrantado v. g. ,,
 lassas, e quebradas ,, do corpo por traba-
 Freire. § Verso quebrado, principio de ver-
 e talvez ametade de hum heroico. § Aguas
 adas, entre os molleiros, as que não são
 ntes a mover o rodizio. § Estar de perna
 ada no f. i. e. incapaz de trabalhar, ou
 ciar, por falta de algum meio, ou instru-
 indispensavel, fr. famil. *Castan. L. 5. c.*
 os inimigos de quebrados se retiravão; a
 da estava quebrada da gente, que lhe morre-
 combate, i. e. falta, e diminuta em for-
 Fernão Mendes c. 155. ,, o animo quebra-
 medo ,, *Arraes 5. 19.* o coração quebrado
 r, de medo. *H. Domin. § O espirito—*
 ra Eleg. 9. § Olhos quebrados, por furados.
 3. 2. e Barros. § Olhos quebrados, molles,
 ds com dissimulação. *Enfr. 2. 5.* § Olhar
 he dos namorados pelo geito affectuoso, e
 lo. *B. Clar. c. 74.*

UEBRADO, f. m. Arimet. hum quebrado,
 uma parte de hum unidade, ou inteiro
 hum quarta he quebrado da vara, ou da
 ; hum quarto de legua he fracção, ou
 ado da legua; hum terço de real, ou a
 parte de hum real he hum quebrado. §
 rada do monte. *H. Pinto* ,, o soidozo tom
 uebrados das aguas, i. e. que fazem os que-
 s por onde ellas correm, ou vem cahin-
 Pinto Pereira L. 2. 68. ,, entrarão por hum
 do, que a parede tinha. § Geração em que
 bastardia. *Ulissea 4. 112.* § Vozes roucas, e
 adas de atambores ,, *V. do Arceb. 6. cap.*

UEBRADOR, adj. que quebra, arromba.
 quebrantador v.

UEBRADURA, f. f. o acto de quebrar,
 quebrar se. § Quebra. § Hernia intestinal.

UEBRAMENTO, f. m. quebradeira de ca-

UEBRANTADO, part. pass. de quebrantar,
 untado o corpo de forças, por molestias, e an-

QUE

273

nos; quebrantado de tristeza, adversidades. *M. Conq.*
 12. 36. quebrantado no corpo, ou no espirito ,,
 Barros: o navio, destrocado. *M. Conq. § Feri-*
 do do impulso, e roto v. g. ,, as praias que-
 brantadas das ondas. *Mausinho f. 48. v. §* ,, Fé-
 ras mansas, e quebrantadas ,, *Pinheiro 2. fol.*
 144.

QUEBRANTADOR, f. m. ou adj. o que
 quebra, infringe v. g. ,, quebrantador das leis. §
 Que quebranta, abate, diminue, enfraquece v.
 g. ,, doenças quebrantadoras das forças ,, *V. do*
Arceb. 1. 2. ,, violencias quebrantadoras de forças
 mais robustas.

QUEBRANTAMENTO, f. m. rotura v. g.
 ,, na carne, no corpo ,, *Luz da Medicina. §*
 Violação, falta contra a devida observancia v.
 g. ,, quebrantamento da Lei, das pazes, das tre-
 guas, condições, &c. *Cron. F. 1. f. 304. § Que-*
 brantamento do corpo, das forças, do animo; aba-
 timento.

QUEBRANTAR, v. at. quebrar. § Diminuir
 v. g. ,, as forças, o vigor ,, a velhice quebranta
 o corpo; f. quebrantar o animo; quebrantar o or-
 gulho: quebrantar as paixões; a ira, a colera, a
 sensualidade: Barreiros Corogr. ,, o desfavor lhes
 quebranta o espirito natural. § Quebrantar-se, per-
 der o animo v. g. ,, com hum máo successo ,,
Macedo. § Não guardar v. g. ,, quebrantar a
Lei, as pazes, as convenções, a liga, a alliança;
a fé dos tratados, o concerto. M. Lus. t. 3. § Que-
 brantar os dias santos, não os guardar.

QUEBRANTO, f. m. doença, quebranta-
 mento do corpo, que dizem proceder de olho
 máo. § Desfallecimento do animo por doença,
 tristeza, desastre. *Mausinho f. 155.*

QUEBRAR, v. at. separar, desunir as par-
 tes de hum corpo inteiro v. g. ,, quebrar hum
 porta; quebrar hum vaso; hum corda, hum den-
 te, a cabeça, a espada, hum pão; quebrar a pon-
 te; hum braço, as pernas, &c. § Vir parar, e
 diminuir o impulso v. g. ,, as ondas quebrão na
 praia: *Lucena f. 349.* ,, as ondas rebentavão em
 flor de dia; de noite quebravão em fogo ,, i. e.
 apparecião fosforicas no mais alto, e onde erão
 escuma, de dia. § Quebrar a cabeça, os ouvidos
 a alguém com brados, ou repetição enfadosa. §
 Quebrar a amizade, perder. § Quebrar com alguém,
 quebrar a amizade, ou conversação que tinha. §
 Quebrar as leis, estatutos, pazes, a palavra, o
 silencio; não observar, quebrantar, não guardar.
 § Anullar, cassar v. g. ,, quebrar os foros, e
 privilegios ,, *M. Lusit. § Quebrar a carta de se-*
 guro ,, não guardando as condições della. *Or-*
den. § Quebrar o jejum, comendo. § Abater v.
 Mm g. ,,

g. ,, quebrar-lhe a furia, os brios; quebrar o fio do appetite. Lucena ,, até a febre quebrar a furia. § Quebrar a condição aspera. § Quebrar, abrandar mudando v. g. ,, podem quebrar a ira em reprehensão ,, i. e. amansar a sua ira reprehendendo sómente a quem offendeo. H. Pinto. § Quebrar a ira em alguém, defafogá-la com elle ralhando, ou vingando-se de qualquer modo, posto que outrem desse causa a ella. Eufr. 1. 5. Paiva Cas. 6. § Quebrar o fio: -no fig. interromper v. g. ,, quebrar o fio da historia, do discurso, quebrar o fio da vida, matar, ou morrer. § Interromper v. g. ,, quebrar o sono. Eufr. 2. 2. § Quebrar por uido, romper. § Quebrar por si, ceder do seu direito, ou pretensão, ou razão por bem de paz. § Quebrar os olhos a alguém, furar-lhos, antiq. e fig. fazer coisa, com que lhe peze. § Quebrar huma lança com alguém, ter hum duello, e no f. alguma disputa, contestação. § Voltar, dobrar v. g. ,, todo animal, quebra o corpo como quer: Lobo ,, a cabeça não esteja tão firme, que pareça espetada, nem quebre para todas as partes, como grimpá. § Quebrar com sono, mover a cabeça dormindo em pé, ou fentado. Pinheiro 2. f. 121. § Quebrar vivo, he quebrar (ao condenado á morte) os ossos com huma massa de ferro. § Ponto de quebrar, ponto alto, que se dá ao assucar. § Quebrar o coração, fazê-lo desfalecer, esmorecer, com temor, medo, dor. § Quebrar, neutro, quebrar o coração com medo, dor, &c. H. Pinto f. 125. § Quebrar-se huma geração, he receber alguma quebra por bastardia. Nobiliarchia ,, em D. J. 2. se quebrou a geração Real ,, v. Ulissea 4. 112. § Quebrar n. quebrar o mercador, não ter com que satisfazer a seus credores. § Diminuir—v. g. ,, 5 bares de pimenta, que lhe quebrarão ,, i. e. faltarão no peso. Castan. L. 5. cap. 38. ,, a esmola monta a mais de mil cruzados ainda que quebra muito desta quantia, pela differença do Cambio ,, D'Aveiro cap. 34. § Diminuir-se o impeto, força, quantidade de movimento. Barros 1. L. 3. c. 8. v. g. ,, no rio, que vem em voltas quebrão as aguas de maneira, que não vem com impeto. § Cahir. B. Clarim. f. 2. v. ,, quebrou tanta multidão d'agua, i. e. choveo. § Quebrarem os animos, desfallecer, cançar a actividade. Jornada d'Africa L. 3. cap. 7. § Quebrar os olhos, movê-los com certa brandura, de quem tem o animo abatido, e vencido. Mausinho f. 99. v. quem pôde resistir a hum doce, e brando quebrar d'olhos, que as almas vai roubando. § Quebrar a tardança, acabar, cercar detardar. Palm. p. 2. c. 99. ,, quebrando a tardança do encantamento ,,

QUEBRO, f. m. inflexão ,, quebro da trinado. § Quebro d'olhos v. quebrar no fim. Quebro do corpo, geito, inflexão affectuosa çando. Mausinho f. 98. v. est. 1.

QUE'CA, f. f. huma peça de vestidura ga de mulher. M. Lus. 2. 6. f. 508. col. 2.

QUECER v. aquecer.

QUEDA, f. f. o acto de cahir. § A decção, ou pendor, que vai tendo o montependendo do lançamento ingreme. Fern. Me § Ter queda para poeta, pintor, &c. i. e. geito, propensão. § Decadencia, ou ruioffrecede aos adulteros a queda da castidade. Flos Sant. pag. LXXX. col. 2. Arraes 3. 1. houve mudança, perda, e queda nas outras. Dar queda f. passar da prosperidade á desgraça.

QUEDAR, v. n. restar. Barros Clar. f. 1. edic. de 1601. § Aquietar, descontinuar ,, a taria não quedavão de atirar aos do muro ,, J. 1. p. 1. c. 114.

QUEDO, adj. quieto, immovel v. g. ,, rou, e ficou quedo; neste mundo que coisa b esteja queda; vai em desuso. § Esperar quedo, i. e. sem se mover, ou abalar; se retirar, ou retrahir v. g. ,, pelejar a pé q § Ir quedo, e quedo, de vagar, manso, e fo. Sá Mir. ,, fui-me então meu quedo que Mausinho f. 129. est. 2.

QUEJANDO t. composto de que, e ja antiq. val o mesmo que, que tal? de que lidade? Cron. do Condestavel c. 80. no a gumer Torna o conto a narrar a sua vida quej foi v.

QUEIJADA, f. f. pastel cheio de nata ovos, e assucar.

QUEIJAR, v. at. queijar o leite, fazê-lo queijos. Cruz Poef. f. 38. ,, no tempo em tosquio, ordenho, e queijo: Constit. da Guard 80. v.

QUEIJEIRA, f. f. a casa, em que se fazem os queijos. Constit. da Guarda f. 80. v.

QUEIJINHO, f. m. queijo pequeno.

QUEIJO, f. m. massa de leite de vacas velhas, cabras, qualhado, e espremido no cho. § f. Queijo de figos passados, são os atados da feição de hum queijo; e assim fazem formas de queijo da cabeça do porco de presunto picado, e bem apertado n'hum cho de pão. Arte de Cozinha f. 68.

QUEIMA, f. f. abraçamento, incendio ,, a queima dos pães, das casas.

QUEIMAÇÃO, f. f. no fig. queimação de gue, coisa que enfada muito, ou o entado, della resulta.

QUE

QUEIMADA, f. f. o acto de pôr fogo v. como mostrão na *queimada da nossa Cida*, Amaral f. 45. v. *a queimada dos matos*, *más bervas*, § O chão donde se queimou o

QUEIMADO, part. pass. de queimar. § *Ho-queimadas*, i. e. furtadas, ou subscessivas. § *Queimar queimado*, que tem ponto mais alto, o de quebrar, e está tostado do fogo, tem certo amargo. § *Queimado* cõr do cavallo, de a negro v. g., *ruço pezenho he quasi co-queimado*. § v. Queimar.

QUEIMADOR, f. m. *queimadora*, f. f. pes-que queima v. g., *os queimadores dos ca-res*; de *ostras para cal*.

QUEIMADURA, f. f. o effeito do fogo no corpo combústivel. § f. A parte do o *queimada* v. g., *tem huma queimadura na*

QUEIMÃO, f. m. v. quimão. *F. Mendes.*

QUEIMAMENTO, f. m. o abrasamento, ndio do corpo que se queima v. g., *du-da frota sete dias*, Palm. p. 2. cap.

QUEIMAR, v. at. reduzir a cinzas por meio go, ou a exalações v. g., *queimar in-; lenha, casas, templos*. § Defecar muito *o calor do Sol, queima, assim como o de frio; o vinho forte, e os liquores espiritu-queimão as entranhas*. § *Queimar sua fazen-desbaratá-la* v. g. no jogo, festins. § *Quei-o sangue a alguém*, importuná lo, afligi-faze-lo enfadar muito. § *Queimar as pesti-fr. famil.* estudar de noite, trabalhar, des-se para fazer alguma coisa.

QUEIMAROUÇA, *disparar huma espingar-queima roupa*, i. e. chegando-a muito a si ifpará-la.

QUEIXA, f. f. palavras, com que damos a der o dano, mal, injuria, que sofremos doença, ou feito por alguém; querella, nto. § f. A doença, *tem varias queixas*, **QUEIXADA**, f. f. osso do queixo movel, *com a queixada de hum boi o matou*.

QUEIXAL, adj. dente—, do queixo, o que he incisõr, nem canino; molar, maxil-

QUEIXAR-SE, v. at. refl. dar queixas do ou de alguém, ou da injustiça feita; da &c. *Lamentar se*.

QUEIXEIRO, adj. dente—, o do fizo. *Eu* 6.

QUEIXIA, f. f. v. queixa, escandalo. *Sá Mir.* *aqui viveu Bieito sem queixia de ninguém*.

QUE

275

QUEIXO, f. m. parte ossea do corpo animal, são duas peças, que formão a boca, cobertas de gengivas, e onde estão cravados os dentes. § *Fazer tremer o queixo*, causar grande medo. § *Fazer bater o queixo*, i. e. tremer de frio. § *Ficar de queixo cabido*, i. e. embasbacado, admirado tolamente, ou confundido.

QUEIXOSO, adj. que se queixa. § Aggrava-do, offendido, querelloso.

QUEIXUME, f. f. v. queixa d'alguem por offensa delle recebida. *Lobo*.

QUELHA, f. f. calha, ou cano de huma ta-boa no fundo, e duas levantadas perpendicular-mente nas bordas, e parallelas para levar agua á roda do moinho; para levar o grão á mó, &c.

QUEM, adj. articul. *invariavel*, que pessoa v. g., *quem vem lá? quem es tu?*, *Lusiada*. § Relativo como *que*, posto que *quem* de or-dinario se refere mais propriamente ás pessoas. § Quem no plural, *a quem nos deixaes que sirvamos? quem serão paes destes mininos? quem herdará vossas herdades?*, *Flos Sant. pag. LXXX. col. 1.* § Hum v. g., *a quem rompe a cabeça, a quem o braço*, *M. Conq. quem lhe dava hu-ma ovelha, quem hum carneiro, quem hum novi-lho*, i. e. hum; outro, &c. § *Quem quer*, i. e. qualquer pessoa. *B. Clarim. c. 39.* § *Quem*, por qual v. g., *as boas arvores dão bom fruto, e as más como quem são*, i. e. mãos quaes ellas são, *H. Pinto f. 561.*

QUEM, adv. (do Hespanhol, *quende*) op-posto a *além*, *paracá*, antes de algum posto, sitio, época, lugar v. g., *a quem do Téjo*. § f. Superior em altura, graduação, predicamen-to v. g., *altos cyprestes muito áquem ficavão*, i. e. muito mais baixos, *Eneida 3. 152.*

QUENTE, adj. que tem calor em si v. g., *agua quente*. § Que o causa v. g., *o Sol está já bem quente*. § *Terras quentes*, os climas em que o Sol faz muita impressão; *o ar quente pe-lo Sol; pelo fogo*. § *Comeres quentes*, i. e. de comeres oleosos, ou espirituosos. § *Andar o negocio quente*, trabalhar-se cuidar-se muito nel-le, com fervor; *e andão quentes as armas*, i. e. peleja-se com ardor. *Freire e Cron. Af. 5.* § *As armas ainda quentes do sangue*, i. e. logo depois do combate. § *Ter as costas quentes no favor de alguém*, i. e. ter confiança nelle; protecção. § *Ferro quente*, em braza; *malhar no ferro em quan-to está quente*, fig. trabalhar a tempo, ou em quanto ha lugar a se conseguir o que espera-mos.

QUENTURA, f. f. calor, calma.

Mm ii

QUER

QUER conjunção, ou v. g. „ *irei quer cho-va, quer não.* § *Se quer*, ao menos v. g. „ *da-me se quer hum.* § *Como quer que seja*, i. e. de qualquer modo que seja.

QUERELA, f. f. queixa, antiq. *Camões*, e *Arraes* 1. 1. e *D.* 9. c. 13. § *Queixa* de aggra-vo, injúria, feita ao juiz „ *dar querela de al-guem.* *Ord. L.* 1. *T.* 18. § 66. *M. Lus.* 3. f. 145. col. 1. § *Causa*, demanda v. g. „ *defendião jus-ta querela.* *Cron. J.* 1. c. 151.

QUERELADO, part. pass. de querelar, a pessoa de quem se deo querela.

QUERELANTE, f. c. o que dá a querela. § part. pres. v. g. „ *libello querelante*, em que se dá a querela. *Eufr.* 5. 8.

QUERELAR, v. n. querclar d'alguem, dar queixa delle ao Magistrado v. g. „ *a moça que relou do amigo que a deshonrara, querelou delle por honra, e virgindade; querelou delle por lad-rão*, accusou o de ladrão. § *Querelar-se* v. refle-xo, queixar-se. *Pereira de Mann Reg. na Lei a f.* 164. col. 1.

QUERELOSO, adj. a pessoa, que dá a que-re-la. *Orden. Man. L.* 5. *T.* 34. e *Filipina L.* 5. *T.* 117. § O que dá queixas (*querulus*) sòm—, de quem se queixa, v. lamentofo, quei-xoso.

QUERENA, f. f. trabalho, que se faz no navio para o concertar limpando-o, queimando o breu velho, ou derretendo o, para o calafe-tar, e de ordinario sem o tirar a monte. *Ama-ral*, *Severim*, e *Barros: Vieira* 10. f. 219. col. 2. „ *nunca lhe quiz dar querena em terra, mas só recorrer-lhe os lados no mar.* § *Como* 4. *L.* 2. c. 2. diz que dois navios fizeram querena de se ac-commetterem, por vezes, indo hum para o ou-tro, ferá talvez querença.

QUERENADO, part. pass. de querenar. *Vi-eira.*

QUERENAR, v. at. dar querena.

QUERENÇA, f. f. vontade boa, ou má, que se tem a alguem, daqui bem querença, ou malquerença. § *na Volat.* o lugar onde os falcões crião seus filhos. *Arte da Caça* f. 2.

QUERENÇOSO, adj. benevolo; amoroso, desejofo do que excita appetite. *Ulissipo* f. 219. v. § *Desejofo*, ou que quer. *Eufr.* 3. 2. „ *que-rençoso do seu serviço; querençoso de boa doutri-na.* *Arraes Prol.*

QUERER, v. at. ter vontade, desejar v. g. „ *quero servir-vos; quero agua, vinho, quero mandar ao correio.* § *Tentar* provar, ou que se lhe acceite por certo v. g. „ *quer Epicuro que Deus seja improvido, e descuidado das coisas do*

mundo. § *Querer bem a alguem* desejar-lhe be-ter-lhe amizade, amor.

QUERIDO, part. pass. de querer. § *Amor* a que se deseja bem.

QUESTÃO, f. f. ponto, que se discute controverte scientificamente, ou no foro; puta, controversia, litigio. *Orden. 4. T.* 41. § *Pôr em—*, em dúvida, em controversia. *Lus.*

QUESTÃO SINHA, f. f. dim. de questão

QUESTIUNCULA, f. f. (soa o que liqui-questãozinha.

QUESTOR, f. m. (soa o que liquido) gistrado Romano, que tinha a seu cargo o l-rio, recebia os Embaixadores, e tinha ou-funções. § *Questores*, huns Sacerdotes pedin-que promettião tirar almas do Purgatorio p-efsmolas, que lhes dessem, relaxavão votos, *Constit. da Guarda.*

QUESTUARIO, adj. (o que como cue) cuida em lucrar; chatim, tratante. *Ar-* 5. 6.

QUESTUOSO, adj. (o que como cue) crofo, que deixa lucro, proveito. *Arraes* 1.

QUESTURA, f. f. o officio de Questor.

QUEXIQUER, f. m. rust. e antiq. qualq- coisa. *Sá Mir.* „ *de quexiquer espantoso*, ou se espanta de qualquer coisa; fala das ovr- timidas.

N. B. o qui soa como Ki, ou qi sem u-

QUI por aqui v. g. „ *té qui.* *Eufr. Prol.* *L-* *ros Clar.* f. 15. v. col. 2.

QUIÇA, adv. talvez, por ventura. *Bar-* *Paiva Serm.* 1. f. 76. *Arraes, Euf.* *Freire.*

QUIÇAIS v. quicá. *Sá Mir.* „ *ques por-* *ga que te crea, o que tu quigais não crês—*

QUICIO, f. m. gonzo da porta. *Ulissea* 17.

QUIDPROQUO, f. m. substituição frau-losa de huma coisa por outra v. g. as que- zem os máos boticarios, quando não tem droga, que se lhe pede na receita. *Vieira.*

QUIETAÇÃO, f. f. oppõem-se a movim-to do corpo. § *Tranquillidade; paz; descari-*

QUIETAMENTE, adv. com quietação.

QUIETAR v. aquietar. *F. Mendes c.* 144. *Ferreira eleg.* 4. *Conto* 4. *L.* 3. c. 9. *Cruz Po-* f. 106. „ *quietar-se.*

QUIETO, adj. quedo; immovel. § *Tranqui-* *lidade, pacifico, sem turbação v. g. „ anim-* *coração—: o pulso—§ Mar—, vento—* *sem alteração, socegado. § Nação—, povo—* *de gente mança, não revoltosa; sem altera-* *da paz.*

QUI

QUI

QUIGILA, f. f. antipatia, que os pretos de
a tem com alguns comeres, ou acções,
orte que se os contrarião nisso, padecem
ças, e talvez se lhes segue a morte: dizem
as que estas antipatias se lhes causão da pro-
ão de seus pais, que os perseguem se con-
m a ellas, vindo do outro mundo a isso as
almas.

QUILATADOR, f. m. o que examina, e
a os quilates dos metaes, e pedras.

QUILATAR, v. at. examinar, e fixar o qui-
do metal, ou da pedraria. § f. *Quilatar*
ecimento de alguém,

QUILATE, f. m. certo grão de bondade do
e das pedras finas v. g. *oiro de 22 qui-*
de 24 quilates, *o quilate das pedras fi-*
são quatro grãos de peso, pelos quaes se
os diamantes, rubins, e perolas. § f. *Os*
es do amor; da sem razão. Vieira, i. e. os
: Lobo, *sendo a nossa lingua de muito*
metal lhe misturão tanta liga, que perde mui-
seus quilates, *os homens se põe nos quila-*
te devem ter, *as coisas dos Gregos não fo-*
e mais quilates, que as de outras Nações, i.
iores: quilates de saber, de nobreza, de pri-
Eufr. 5. 10. os quilates do seu intendimento
rrors da Viciosa Verg. f. 258.

QUILHA, f. f. o madeiro, do qual como
pinhaço creíscem todas as obras do navio,
nella se fundão. § f. *O navio. Port. Rest.*
o bove mar que não sulcassent nossas quilbas
Quilha limpa, he a quilha por si só, sem
peça.

QUILOMBO, f. m. (usado no Brasil) a casa
o mato, ou ermo, onde vivem os ca-
olas, ou escravos fugidos. *Ord. Collecção ao*
T. 47. n. 1.

QUIMÃO, f. m. roupão talar com mangas,
por diante, e largo. *Lucena f. 480. col. 2.*
endes f. 146. Couto D. 6.

QUIMERA, f. f. monstro fabuloso com ca-
de Leão, corpo de cabra, cauda de dra-
f. Coisa impossivel, e só imaginada.

QUIMERICO, adj. fabuloso, imaginario;
er; sem fundamento v. g. *opinião*—;
quimericos, que não existem.

QUINA, f. f. o angulo solido, esquina. §
viva, a que he bem aguda, e não ho-
§ *As Quinas Portuguezas*, as armas de
gal nas suas bandeiras. § *Quinas*, parellas
pontos dos dados v. g. *deitou quinas*. §
inaquina.

QUINADO, adj. preparado com quina v. g.
edio—; *vinho*—.

QUI

277

QUINA'O, f. m. emenda do erro, que faz
o que argumenta a quem responde errado, *dar*
hum quindão, emendar o tal erro, *t. das Escolas*
menores.

QUINAQUINA, f. f. huma casca amargosa,
e mui corroborante usado na Medicina.

QUINARIO, adj. (*qui como cui*) *número*—,
he o número 5. § Entre os Romanos 5 asses,
he subst.

QUINAS v. quina.

QUINCA'LOGO, f. m. 5 mandamentos da
Santa Madre Igreja. *Vicira.*

QUINDENNIO, f. m. porção, que cada 15
annos se paga ao Papa de Igrejas annexas v.
g. a Universidade paga quindennio das rendas
ecclesiasticas a ella annexas.

QUINGOSTA, f. f. *Beirense*, caminho es-
treito entre valles, e quebradas v. *congosta*.

QUINHÃO, f. m. ração, pitaça. *Sá Mir.*
§ Parte que toca, ou pertence a alguém. *Orden.*
4. 96. § 2.

QUINHENTOS, adj. num. v. g. *qui-*
nhetos homens, são 5 centenas, ou centos
delles.

QUINHOEIRO, adj. o que tem quinhão,
o que participa v. g. *nesta esmola forão qui-*
nhoiros os Bispos de Coimbra. M. Lus. Eufr. 2.
3. o corpo quinhoeiro da bemaventurança da
alma. Arraes 8. 12. Ulisipo f. 110. sois qui-
nhoi-o dos gostos albeios, participante.

QUINQUAGESSIMA, f. f. *Domingo da*—,
he o que precede, ou antes começa a semana
da Cinza, vulgo domingo gordo.

QUINQUAGESSIMO, adj. ordin. que fica
depois do quadregesimo nono.

QUINQUENNAL, adj. de 5 annos; lustral.
Costa.

QUINQUENNIO, f. m. o espaço de 5 an-
nos; lustro.

QUINQUENOVE, f. m. jogo de dados, em
que perdem os 5, e os 9.

QUINQUEVIR, f. m. Magistrado Romano,
dos que compunhão o quinquvirato.

QUINQUEVIRATO, f. m. Tribunal Ro-
mano Provincial de 5 Magistrados, tinham a
inspecção da agricultura da provincia, &c.

QUINTA, f. f. casa de campo em granja,
ou terras de grangearia. § *na Mus.* intervallo
comprehendido em 5 tonos, tem de distancias
3 tonos, e hum semitono maior v. g. *de ut*
a Sol. § No jogo dos centos são 5 cartas se-
guidas. § Classe em que se começava a traduzir
o latim. § *Quinta essencia*, *na Quimica*, a parte
mais subtil, activa, e de maior virtude. § *na*
fig.

fig. O mais puro, o mais essencial v. g. „ *sa-be a quinta essencia dos nossos negocios: Lobo* „ *tem estillada a quinta essencia dos louvores Escolasticos: Carta de Guia* „ *esta casta de criados he a quinta essencia dos criados inimigos.*

QUINTADO, part. pass. do v. quintar.

QUINTAL, f. m. he na Cidade, ou Villa hum pedaço de terra murada com arvores de fruta, &c. § Peso de quatro arrobas.

QUINTALADAS, f. f. pl. muitos quintaes, ou os quintaes de pimenta, que cada official da feitoria podia comprar, para seu negocio, ou que lhe erão dados em salario a certo preço, segundo a graduação dos officios. *Barros D. 1. f. 151. v. Albuquerque. 1. p. c. 41.*

QUINTALÃO, f. m. quintal grande.

QUINTALEJO, f. m. quintal pequeno. § Hum barril de duas arrobas.

QUINTAA, f. f. quinta, casa de campo. *antig. Barros freq. Eufr. 5. 1.*

QUINTANO, adj. febre—, que vem de 5 em 5 dias.

QUINTAR, v. at. tirar de cada cinco hum v. g. „ *quintar hum regimento* „ para castigar os quintados, por não punir a todos, ou por serem incertos os authores do delicto; o mesmo he nas reclusas, tirando para o serviço hum de cada 5. *Sucessos Milit. f. 83.*

QUINTEIRA, f. f. de quinteiro.

QUINTEIRO, f. m. o abegão, que cuida na cultura da quinta.

QUINTILHA, f. f. cinco versos liricos rimados, como v. g. „ *andei d'aquem para alem* „ *terras vi, e vi lugares* „ *tudo seus avessos tem* „ *o que não experimentares* „ *não cuides que o sabes bem.*

QUINTILIO, f. m. antimonio em pó.

QUINTO, f. m. a quinta parte. *Barros. § Jogo da Espadilha de 5 pessoas.*

QUINTO, adj. num. ordinal, o que está depois do quarto.

QUINTUPLO, f. m. 5 vezes outro tanto, como a somma de que outra he o quintuplo.

QUINZE, adj. numeral, huma dezena, ou dez e cinco unidades. § *Dar quinze, e fauta v. fauta. § Quinze de resto*, jogo de envidar a fazer 15, com cartas.

QUIRIOS, f. m. pl. os—da Missa, a parte della, em que o Sacerdote diz *Kyrie eleison*. *Barros Cartinha f. 33.*

QUISTO, adj. querido, visto v. g. „ *era mui quisto de todos* „ *Cron. Manuel de Goes p. 1. cap. 6. sem bem, ou malquisto de todos.*

QUITA, f. f. remissão, ou perdão de algu-

ma divida, ou obrigação; *fazer quita*, p. a divida. *Barros.*

QUITAÇÃO, f. f. o acto verbal, ou escrito, pelo qual desobrigamos alguem de satisfazer o que nos devia v. g. „ *passar quitação.*

QUITAMENTO, f. m. v. divorcio, quite.

QUITAR, v. at. remittir a divida, da guem por desobrigado do que nos devia, ou fazer. *B. elogio 1. f. 328. e Dec. 3. „ q. lbe 58 Xeraps: quitar as coimas, penas, das. Orden. L. 1. T. 66. § 19. § Poupar. Sermones t. 2. f. 22. „ aspera misericordia vos cerá a que Deus usa com vosco, dando vos lhos por onde mereçais, e creio que de boame quitareis* „: „ por quitar questões, i. e. por ou evitar, ou fazer cessar „ *Eufr. 2. 7. § pedir, tolher, vedar: Vieira* „ *e quem quão outro cuidar, que a púrpura de Belém brodes? § Leitão Miscell. não quito, nem Rei* „ § *Quitar-se da mulher, ou ella do marido divorciar-se.*

QUITASOL, f. m. v. chapeo de sol, breiro de pé.

QUITE, adj. livre da divida, ou obrigação que se pagou, ou se perdoou a quem f. *quite della. Barros 3. D. „ vos havemos bem desobrigado... e vos damos por quite, v. re* „

QUITO, adj. quite, tirado v. g. „ *e quitas questões. Eufr. 2. sc. 1.*

QUITURA, f. f. hum moio de milho Monomotapá. *Santos Ethiop.*

QUOCIENTE, f. m. Arithm. o número que exprime quantas vezes o divisor se contém no dividendo v. g. quando repartimos 6 por número 3 he o quociente, porque exprime que o divisor 3, se contém 2 vezes no dividendo 6.

QUODLIBETO, f. m. acto dos Quodlibet era o que antes da reforma fazião os Doutores no nono anno, e o terceiro depois da maturação, sobre pontos praticos, e especulativos.

QUOTE v. cote, vestido de quote; de cada dia.

QUOTIDIANAMENTE, adv. cada dia dos os dias.

QUOTIDIANO, adj. de cada dia, de os dias v. g. „ *febre—: missa—.*

f. m. a decima septima letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes; no principio das palavras, e antes das vogaes v. g. em *romaria*, soa como os dois rr, em *gar-o* meio das palavras entre vogal, e consoante o mesmo som, v. g. em *honrado*; ex- os casos em que he liquido, v. g. em *co-*, *prelo*, *trela*: mas entre duas vogaes me- ou media, e final tem som brando como *le romaria*, *faria*, *fará*, &c. § Em breve ca Responde; Ré, ou Reo; Reverendo; ovo; e entre os Medicos Recipe.

A, f. f. v. depois de Ralo.

BAÇA, f. f. huma planta aquatica, que mas flores brancas ordenadas como as da *juin*, ou *laver Dioscorides*.

BAÇARIA, f. f. ortalga, selada, frutos es. § *Amigo de rabaçarias*; i. e. de hervas, os grosseiros, e vulgares.

BACEIRO, adj. amigo de rabaçarias.

BACOELHA, f. f. ave aquatica, que an- s ros de cor parda, da feição de huma, com os verdes, mergulhadeira.

BADA, f. f. o rabo do peixe. § *No tra-* go, era huma trança para traz cheia de la- e fitas.

BADANA, f. f. hum jogo usado dos ra- na Beira.

BADELLA, f. f. (na *Ribeira de Lisboa*) esto que fica para o pescador, que o pes- linha. § A extremidade do espinhaço, ou cro, entre os *Anatomicos*.

BADILHA, f. f. vulg. rabadella; sobre u o Bispo da gallinha.

BALDE, f. m. v. arrabalde. *Agiol. Lusit.*

BALVA, f. f. huma ave de rapina no- *Fernandes Arte da Caça p. 6. c. 1. f.*

BANADA, f. f. pancada com o rabo v. *deu-lhe o peixe huma rabanada*. § t. Beir. *madras*, são humas fatias de pão, que lá em pelo entrudo.

BÃO, f. m. hortaliça vulgar, que he hu- pecie de raizes brancas succofas.

BÃO, adj. *cavallo*—, que tem o rabo

BAVENTO, adv. *voar a ave rab'avento*, segundo a direcção do vento, opposta a vento.

ABBI, ou

(RABBING, f. m. entre os Judeus, he o mestre da Lei, que decide as questões de Reli- gião, e de Direito; faz os casamentos; declara os Direitos, &c.

RABEADOR, adj. que bole muito com o rabo v. g. „ *cavallo*—Galvão Gincta.

RABEADURA, f. f. movimento da cauda v. g. do cão, que rabeia. B. P.

RABEAR, v. n. bolir com o rabo. § Mover as nadeças em certas danças pouco decentes. B. Pereira. § no f. *Bernardes Lima f. 234* „ *at não rabeaes aos do despacho* „ i. e. não fazeis obsequios baixos, e viz, como o cão que dá ao rabo.

RABECA, f. f. instrumento Musico de 4 cor- das que se ferem com hum arco de cerdas de cavallo.

RABECÃO, f. m. augment. de rabeca.

RABECO, t. chulo v. refoucinhado.

RABEL, f. m. huma rabeca rustica de 3 cor- das, dá som mui agudo, rabil, ou arrabil. *Gallegos*.

RABIA v. raiva, ou hydrophobia.

RABIÇA, f. f. o rabo do arado, onde o la- vrador pega para lavrar; esteva. *Costa Georg. f. 52 v.*

RABERVIVA, f. f. huma ave Sylvestre de que se faz menção na *Arte da Caça f. 96. par- te 5. c. 13.*

RABETA, f. f. v. alveola. B. Pereira.

RABICÃO, adj. (comp. de rabo, e cano) *cavallo*—, que tem cerdas brancas no cabo.

RABICHO, f. m. peça da sella, que vai presa por baixo da sua parte posterior; nelle se enfia o cabo do cavallo.

RABICURTO, adj. de rabo curto v. g. „ *ave*—

RABIFORCADO, adj. que tem o rabo far- pado, ou dividido da feição de huma tisoura aberta v. g. „ *ave*—; *Amaral 11.*

RABIL, f. m. mais usual que *Rabel v. Lei- tão Mycell. p. 484.*

RABILEIRO, f. m. o que toca rabil. § O que os faz.

RABISACA, f. f. ida, ou digressão furtiva, e ás escondidas v. g. „ *dar huma rabisaca por casa de alguém* „ vulgar.

RABISCAS, f. f. pl. traços, ou riscas mal- feitas com a penna, ou lapis.

RABISCAR, v. at. *rabiscar papel*, fuja-lo com rabiscas. § v. Rebuscar; *rabiscar as uvas na vinha*, tornar a ver se se achão os cachos, que ficarão por descuido, ou por não se verem. § no fig. *Como D. 8. f. 47. col. 2* „ *se forão*

á Cidade a rabiscar o que ficou do sacô, que lhe haviam dado.

RABISCO, f. m. as uvas, que por descuido remanecerão na vinha.

RABO, f. m. o cabo dos quadrupedes, consta de ossos no extremo da anca, cobertos de pelle, e pello, ou cabelo; nas aves, consta de pennas; nos peixes he cartilaginoso. § Cauda v. g. „ *rabo do vestido*. § *Pimenta de rabo*, longa. *Galvão Descripç.* f. 26. § *Rabo de raposa*, a flor Amarantho. *B. P.* § *Rabo de ovelha*, especie de uva grossa. § *Rabo de cavallo*, v. cavallinha herva. § *Mentira de rabo*, (famil.) grande. § *Olhar com rabo do olho*. (fr. vulg.) he olhar virando o preto, ou a pupilla para o canto externo, ou para a parte das fontes, para olhar a furto. § *Metter o rabo entre as pernas*, aquietar-se com medo. *Eufr. Prologo*. § — *rabos de junco*s, v. rabiforcados, aves que se achão na derrota da India. § *Raboforcado*, ave que se acha na altura do Cabo de Boa Esperança. *Pimentel Arte*.

RABOLARIA, f. f. *rabolaria de palavras*; são parolas, ou palanfrorios que não provão, nem concluem nada; ou palavras arrogantes, e ameaçadoras, que desparão em nada. *Barros* „ *mandou refresco a Albuquerque, com huma rabolaria de palavras*.

RABOLO v. rebolo.

RABOTAR, v. at. limpar com o rabote.

RABOTE, f. m. plaina grande do Carpentreiro.

RABUDO, adj. que tem rabo; ou rabo longo.

RABUGEM, f. f. farna que dá nos cães. § f. e vulg. máo humor.

RABUGENTO, adj. que tem rabugem. § f. e vulg. de máo humor v. g. „ *velho rabugento*.

RABULA, f. m. advogado ignorante, e mui fallador.

RABULÃO, f. m. fonfarrão.

RABULARIA, f. f. fonfarrice: grandes parolas, ou vâas ameaças do rabula.

RABULICE, f. f. arresoado de rabula; ou as fraudes, que elles fazem na praxe.

RACA, f. c. pessoa tolla, sem miollo. *Leão Orig.*

RACA, f. f. casta v. g. „ *cão, cavallo de boa, ou de má raça*. § *Ter raça*, ter sangue de Mouro, ou Judeu. *Compromisso da Misericordia*. § *Abertura no casco da besta*, quasi como o quarto. *t. d'Alveit.* § *Raça do Sol*, em vez de raio. *B. P.*

RACÃO, f. f. pitaça, ou regra que se dá

nos navios, comunidades, nas familias criados, &c. por dia, ou por mez. *Freire* porção de cevada, que cada dia se dá ás be Lobo. § *Pagar razão* (fr. antiq.) pagar foro mo plebeu. *M. L. t. 3.* o cavalleiro que o for por natureza, perdendo o cavallo, fôs 2 nos será tido por cavalleiro, e depois pagará ção, se o não poder alcançar.

RACHA, f. f. pedaço de pão rachado: ca v. g. de marmore. *Palmer.* 3. p. c. 32. § da. § *Enxertar de racha*, rachando o tronco ramo, onde se mette o enxerto.

RACHADEIRA, f. f. instrumento de r os ramos onde se enxerta, &c.

RACHADO, part. pass. de rachar.

RACHADOR, f. m. o que racha lenha.

RACHADURA, f. f. o acto de rachar. fenda, ou racha.

RACHAR, v. at. fender, abrir v. g. a nha com o machado, ou cunha, segundo o gor das fibras; fazer em achas. § f. *Rachar açoutes*, ferir o corpo. § t. de Estofador; car, e abrir a pintura, ou estofo com hum teiro de pão, prata, ou ferro. § *Rachar alg* maltratar de palavras, fr. famil.

RACHEBIDOS, f. m. pl. soldados da C Rajes na India, que são como os Janizaros Turco. *Conto D.* 8.

RACIMO, f. m. cacho v. g. de uvas. *V.*

RACIMOSO, adj. em que ha racimos v. o racimoso oitono, a vide racimosa.

RACIOCINAÇÃO, f. f. o discurso, rac nio.

RACIOCINAR, v. n. discorrer, formar raciocinio.

RACIONABILIDADE, f. f. a qualidade ser racional. § A faculdade de raciocinar. ser racional.

RACIONAL, adj. dotado da faculdade d ciocinar. § O racional do homem, oppõe-se animal. *Vieira.* § *Medico* —, *Medicina* — opposto ao empirico, e á medicina empirica que se funda sómente na pratica. *Lobo* soado.

RACIONAL, f. m. huma das sagradas v de summo Sacerdote dos Judeus, na qual vão escritos os nomes dos doze Tribus.

RACIONAVEL, adj. accommodado co razão, arresoado v. g. „ — *preço* —; p do —

RACIONAVELMENTE, adv. conform razão, arresoadamente.

(RACIONEIRO

(RACOEIRO, adj. que tem direito a a

RAD

ração que lhe deve ser dada por alguma
giada, ou casa: v. *natural de mosteiro*.

ADIAÇÃO, f. f. v. irradiação.

ADIANTE, part. pass. de radiar. *Camões*,
f. *cristal* —; *pedraria* —

DIAR, v. n. raiar, lançar raios v. g.,
o esta radiando, *Lusiada* 10. 81.

DICAÇÃO, f. f. o acto de arreigar-se a
a, e prender a raiz na terra. § f. *A radica*
os affectos no animo.

DICADO, part. pass. de radicar, arraiga-
fig. *tinha radicado em sua pessoa o direito da*
ção, *Velasco Acclam*: „ a independencia,
elo radicado no sceptro. „ *Bariceto Prat*.

DICAL, adj. Med. „ humor radical, aquel-
e he como principio da vida, e de cuja def-
o se causa a morte. § no f. Qualquer hu-
que dá cevo, e vida v. g. „ o radical hu-
e que a flamma, ou chama vivia „ *Camões*
10. § *Numero radical*, (na Arimet.) ou

za radical, a que he raiz de outro maior.

al radical (na Algebra), o final que se põe

das quantidades a que se quer extrair a

§ *Quantidade radical*, a que esta precedi-

tal final. § *Cura radical*, a cura perfei-

não palliativa. § e fig. *Radical intelligen-*

teira, i. e. pela raiz, perfeita. § *Let-*

radicaes, as que compõe a raiz de qualquer

a derivada, e se achão nos derivados v. g.,

de amo, em amava, amarei, amasse.

DICALMENTE, adv. de raiz, até a raiz,

ente v. g. „ *curar* —; *dissolver os me-*

DICAR, v. at. arraigar; no fig. fundar,

ecer v. g. „ *as correccões radicação no animo*

udes: „ *tinha-se nelle radicado a herança,*

amente, *M. Lusf*.

DIO, f. m. a Balestilha do piloto. *D.*

Epanaf. f. 144. § Raio, ou semidiame-

circulo: v. raio. § *t. Anatom.*; huma das

as canas do braço desde o cotovelo até a

raes.

e he a menor.

DIOSO, adj. que lança raios v. g. „ *luz*

orte Real Naufr. Canto 7.

ER, v. at. rer, puxar com o rodo o sal

arinhas.

FA, f. f. v. grande fome.

FEIRO, f. m. cão grande de guardar ga-

quintaes. *Camões*, „ *achareis rafeiro velho*,

quer vender por galgo: „ *M. Conq.* 6.

adj. „ huma febre rafeira „ *Prestes* f. 73.

FIÃO v. rufião.

FINAZ, aumento de rufião v. *Ferreira*

3. sc. 7.

RAG

281

RAFINAR v. refinar.

REGEIRA, f. f. naut. ant: cabo, ou amar-
ra, com que se atraca o navio em terra; servia
talvez para que alando-se por elle chegassem o
navio a borda, ou costa. *Coutinho* f. 6. *Albu-*
querque 1. p. c. 47. f. 234. ult. edição. *Pinto Pe-*
reira L. 1. c. 1. „ *são rageiras huns cabos, que*
se dão ao navio pelo leme, com que ficão mais
seguros com huma amarra só: v. *Rajeira*: outros
elcrevem rogeiras, regeiras, do Ital. „ *Raggi-*
rare „ ?

RAIA, f. f. linha v. g. „ *as raías da mão*
Hist. do Futuro f. 5. § Em alguns jogos tra-
ção-se humas raías com tinta, ou giz. § f. O
limite ou termo, ou a ultima linha de huma
região v. g. „ *sendo raia deste Reino, o rio Caya*
„ Lavanha; Leão Orig. f. 72. § fig. „ *as raías*
da Divina Omnipotencia, i. e. os limites. *Viei-*
ra „ por não estender a pratica além da raia do
meu proposito „ *H. Pinto* f. 337. col. 1. „ *passar*
as raías da sua jurisdição, das suas posses, do
saber humano „ *passemos juntos desta vida a raia*
„ i. e. morramos ao mesmo tempo. *Bern. Lima*
f. 228. § *Pôr a raia por cima*, v. o rilco „ *pôr*
a raia mais alta „ no fig. avantejar-se. *Bern.*
Lima f. 211. *quem poz a raia por cima dos Tor-*
quatos, Fabios, e Cipões. § No truque do taco;
raia he hum dos 4 pontos, com que se ganha
huma partida. § *Peixe v. arraia.*

RAJADA, f. f. rajada de vento „ refega forte,
e não. continuada v. g. „ *vento de rajadas.*
Freire

RAIADO, part. pass. de raiar, listrado v.
g. „ *purpura raiada de oiro.*

RAIAR, v. n. lançar raios de luz. *M. Conq.*
10. 3. „ *ainda escaça a luz raiava.* § v. at. lis-
trar, betar huma raia, ou listra de outra cor
v. g. „ *raiando de purpura a alvura da tunica*
„ § Lançar a raia, ou riscar v. g. „ *raiar por*
cima de outrem; e no fig. avantejar-se-lhe. *Ar-*
raes.

RAJEIRA v. rageira. *Barros D.* 2. f. 43. v.
col. 1. e *Dec.* 4. f. 246. „ *tinha rajeira dada*
na quilha, e atracada em terra „ *Brito* „ *dan-*
do se rajeiras huns com os goroupezes sobre as
poupas dos outros.

RAIGOTA, f. f. raiz delgadinha. § v. Es-
piga das unhas.

RAINHA, f. f. a mulher do Rei. § A So-
berana, Imperante. § A segunda peça do Xadrez.
§ f. A principal, na graduação v. g. „ *a Aguiã*
rainha das aves. § *Rainha do prado*, herva vul-
go, barba de Bode.

RAIO, f. m. linha de luz que lanção de si

Nn

os

os astros; as candeias, &c. destes diz-se—*visual* o que sai do centro do objeto, e entra pelo da pupilla dos olhos; por meio do qual vemos os objectos v. g., *raio d'Incidência*, *refracto*, *reflexo*, e outros termos da Optica, Dioptrica, e Catoptrica. § *Raio do circulo*, a recta que vai do centro á circumferencia, e he hum semidiametro. § Nas rodas das segas, os páos que sahem das pinnas para o cubo. § *Raios*, na lança para correr argolas, são os que cercão o toral della. § O fogo electrico que se solta das nuvens com o trovão; e fig. dizemos que he *hum raio* a pessoa muito activa; a de grande penetração; o homem que faz grande, e rapido destroço v. g., *Alexandre raio da guerra*.

RAIVA, f. f. doença, que dá nos animaes danados, Hydrophobia. § f. Ira grande, e impetuosa. § *Raivas*, bolos de farinha, manteiga, ovos, e assucar.

RAIVAÇO, f. m. pruido vehemente do appetite, ou copula venerea. B. Pereira.

RAIVAR, v. n. arder em raiva, ira. *Eneida* 9. 85. „ *com a grande sede de sangue Niso raiva*, „ e L. 7. est. 4. „ *nos pressepes raivar urfos valentes*. § *Raivar com alguém*, irar-se muito. *Eufr. prol.* § *Raivando-lhe a lascivia no corpo*, i. e. enfurecendo-se, fazendo os seus mais violentos effeitos.

RAIVOSAMENTE, adv. com raiva.

RAIVOSO, adj. que está com raiva. § Acompanhado de raiva, ou desesperação, ira; *Pina Cron. Sanc.* 1. „ *doenças de tão raivoso ardor*, „ § f. *E o raivoso estro a alma lhe enfurece*.

RAIZ, f. f. a parte da planta, que fica em baixo da terra, e que absorve para a nutrir os fucos appropriados. § *Lançar a planta raizes*, na terra, e pegar: fig. „ *as altas raizes*, que em vosso peito lançarão imaginações tristes „ *Arraes* 2. 20. § *Raizes*, restos de causas, ou meios, que vão produzindo os mesmos effeitos. *Vieira*, „ *sempre lá deixão raizes*, em que se vão continuando os furtos. § *Arrancar de raiz*, com as raizes; no fig. „ *arrancar de raiz os vicios*, „ i. e. de todo, com a sua causa. *Arraes* 9. 19. § *Saber alguma coisa de raiz*, i. e. radicalmente, profundamente, e não pela rama. *Arraes* 3. 13. § *A raiz da carne*, „ sobre o corpo nu v. g., „ *trazer cilícios á raiz da carne*. H. Domin. § *Raiz*, palavra primitiva v. g., amor he *raiz* de *amar*, *amavel*, e dos mais derivados. *Vieira*. § *Bens de raiz*, oppõem-se a moveis, são as herdades, cascas. § *Raiz do dente*, a parte delle, que está dentro do alvéolo, e o segura na queixada. § *Raiz*, na Arim. e Algebra, o número que mul-

tiplicado produz a sua elevação a alguma potencia v. g., 3 he a *raiz quadrada* de 9 de si mesmo elevado á 2. potencia. § No da pela, a raia que remata o jogo.

RAIZAME, f. m. todas as raizes da planta. *Alarte* f. 45.

RALA, f. f. pão de—; feito sómente de rolão.

RALADO, part. pass. de ralar.

RALÃO v. rolão.

RALAR, v. at. passar pelo ralo.

RALE', f. f. da Volat. a ave, ou animal que a ave de caçar costuma fazer preza v. g. *a rale do falcão são pombas*, „ *Arte da Caça* *Ações desta rale*, i. e. desta casta, ou especie. § no f. „ *a sua rale são louvaminhas*, „ i. e. que mais lhe agrada são lisfonjas. *Eufr.* 3. *Não he daquella rale*, „ não gosta daquillo não he habil para aquillo. *Eufr.* 3. 2. § *Açes da camara que são gente da nossa rale*. f. 170. i. e. das que namoramos.

RALEAR, v. n. fazer-se ralo, ou raro.

RALE'O, ou RELE'O, f. m. o brodio que se dá aos pobres na portaria de Alcobaça.

RALEZA v. rareza.

RALHADOR, f. m. o que ralha por todo o bito.

RALHAR, v. n. fazer grandes ameaças para os executar.

RALHOS, f. m. pl. suberbos, e vãos argumentos.

RALO, f. m. v. raro. § Folha de metalrada com buraquinhos, que tapa a janella da abertura de roda de freiras, pelo qual se lhe tira a fumaça. § *Ralo*, folha de lata furada de forte que quem huns rebites, ou as pontas da outra te, a modo de grossa, sobre as quaes se v. g. a cidra, o tabaco para o fazer em porções miudas cortando-se nos rebites, ou pontas, passando pelos buracos.

RALO, adj. v. raro: *pão ralo*, v. de ralo. § *Bicho ralo*, insecto pardinho, com visos de rato, que roe a raiz da couve, mellões e mais hortaliças.

RÃA, f. f. pequeno animal amphibio, que se cria nos charcos, e alagoas, e faz grande estrado principalmente nas noites do Estio (æ) *rãa do mar*, peixe monstruoso chato, com bicos na cabeça (batrachos, vel rana marinha).

RAMA, f. f. os ramos da arvore. § *Rama pela rama*, tratar superficialmente as coisas; ir á raiz.

RAMADA, f. f. ramos cortados, e dispostos para affombrarem algum lugar.

RAM

AMADAN v. remedão.

AMAL, f. m. molho de fios v. g. ,, *hum l de missanga, de contas, de perolas, deolina: f. ramaes de lagrimas destilladas da e resinosa, ou que dá alguma goma. Vascon-* Not. § Ramal da funda de atirar pedras, das pontas. Conspirag. f. 31. col. 2. § Ra- da coisa, a borla, ou os cordões que sahem proa della. Euf. 1. 3. § Ramaes de pinhões, moeses secos, i. e. enfiados. § na Fortif. Ra- , são huns grandes lados, que atão huma da praça principal com as obras exteriores, e são tenalhas, cornas, &c. § Ramal da mi- o caminho sobterraneo, que guia aos for- s. § Trincheira comprida rectilínea para de- r alguma obra corna, ou coroada. Fortifica- Moderna.

AMALHADA, f. m. multidão de rama-

AMALHAR, v. n. chegar a alcançar os ra- mais baixos. B. P.

AMALHETE, f. m. ramo de flores natu- ou artificiaes, dispostas concertadamente.

AMALHETEIRA, f. f. a mulher que faz, de ramalhetes.

AMALHO, f. m. ramo cortado velho, e

AMBOTIM, f. m. certo estofo Asiat. Con- 1. 2.

AMEIRA, f. f. meretriz, puta ,, *não ha* to sem rameira, ou ladrão ,, adagio.

AMEIRO, adj. gavião—, o que sahindo nho anda de ramo em ramo. Arte da Ca-

AMELA v. Remela. Arraes 10. 29.

AMENTOS, f. m. pl. pequenas partes v. ramentos de enxofre, que ficão pegados aos thermaes.

AMIFICAÇÃO, f. f. a propagação das ar- , ou veias, que nascem, e se dividem d' tronco, e se derramão pelo corpo.

AMIFICADO, part. pass. de ramificar.

AMIFICAR-SE, v. at. reflexo; propagar- erramar-se v. g. ,, *ramifica-se esta arteria pe-* to.

AMILHETE v. ramalhete. Maufinho f. 36.

AMINHO, f. m. dim. de ramo. Camões 2.

AMO, f. m. he como hum braço da arvo- em que se divide o tronco v. g. ,, *ramo* veira, de videira. § Ramo de loiro á porta, que na casa se vende vinho; e f. ramo, a, ou casa onde se vende vinho. Prestes

RAM

283

f. 53. ,, *ir ao ramo.* § Ramo, ramificação, ou braço em que se divide o tronco da veia, ou arteria. § Ramo de alguma casa, ou familia, o descendente de algum tronco, que o divide, ou subdivide em familias v. g. ,, *grosso ramo dos Menezes* ,, Sá Mir. § Ramo de peste, ataque deste mal imperfecto. M. Lus. § Ramo de doudice v. g. ,, *ter hum ramo de doudice*, i. e. to- car de doido, parte de doudo. § Ramo do lan- çol, hum dos pannos, de que se compõem v. g. ,, *lançol de 3 ramos, ou de 3 pannos.* § Di- visão, ou estrofe, ou estança em que se divide a Ode, ou Canção, ou Silva, com certa regu- laridade. § Domingo de Ramos, o da Semana Santa, em que se dão palmas, ou ramos d'Oli- veira. § Tirar do ramo, i. e. parte d'algum to- do, ou número.

RAMOSO, adj. que tem ramos v. g. ,, plan- ta. § f. O coral—, Camões; a ramosa cornadu- ra do veado.

RAMPA, f. f. ladeira, ou plano inclinado, por onde se sobe, ou desce, sem degrãos v. g. ,, *a rampa da bateria* ,, Exame d'Artilheiros num. 684.

RANCE, f. m. móvel antigo ,, *hum rance* chapado ,, Prov. H. Geneal. t. 1.

RANCHEL, f. m. dim. de rancho; casa, ou camarada pequena (*contubernium ii.*)

RANCHO, f. m. da Milic. Naut. a divisão em que se ajuntão, dormem, e comem os da mesma camarada. Brito Viag. f. 139. § As pes- soas do rancho. § f. Bando, facção, parciali- dade v. g. ,, *foi do rancho da carqueja.* § Ca- fa, ou tenda movivel, que se faz pelos cami- nhos.

RANCIDO, adj. rançoso f. ,, *os rancidos so-* netos.

RANÇO, f. m. a mudança de cor, cheiro, e sabor que sobrevem v. g. á manteiga, toici- nho, azeite, velhos; he principio de corrup- ção.

RANÇOSO, adj. que tem cobrado ranço.

RANCOR, f. m. odio inveterado, e occulto. Sá Mir. Euf. 5. 10.

RANCOROSO, adj. cheio de rancor.

RANGER, v. n. dar hum soido áspero, e que faz arripiar o corpo v. g. ,, *range a porta* nos gonzo. § Ranger os dentes, apertá-los, e correr apertadamente huns sobre os outros fa- zendo som. § Rangião os ossos entre os dentes do gigante, que o devorava, i. e. estalavão com o mastigar. Ulissea 3. 69. § Ranger os dentes com o frio da febre; ou com raiva. § Rangia lbe a fe- rida do peito, fazia hum estridor com a respi-

ração ,, *Eneida* 4. 156. ,, e no peito ranger se
ouve a ferida ,, § Ralhar mostrando os dentes
como os cães. *Viriato* 5. 80. *Ulísipo Comed.* f.
41. v. ,, a mãe sempre range com rabugem.

RAGIDO, f. m. o som aspero que faz a
coisa que range v. g. ,, o rangido dos dentes;
da porta sobre os eixos; do carro.

RANGIFER, f. m. animal da Finlândia, e
da Laponia, como o veado, ou corso, mais del-
gado porém, e pardo; dá leite mui doce; ti-
ra pelos carros de viajar sobre a neve. *B. P.*

RANGUE, adv. chulo ,, andar em rangue
com alguém, i. e. em razões, ralhos, resingas.
Eufr. 2. 4. e 3. 5.

RANHO, f. m. o monco do nariz: t. vulg.

RANHOSO, adj. que tem o nariz sujo de
ranho.

RANHURAS, f. f. pl. de Carpent. e Pedrei-
ro; canal na taboa, ou columna para nelle se
embeber o refaltado de outra peça, e ficarem am-
bas bem unidas.

RANILHAS, f. f. d'Alveit: a parte trazeira
dos cascos da besta.

RANULA, f. f. Cirurg: tumor que nasce
debaixo da lingua junto ao freio.

RANUNCULO, f. m. planta que dá flores do
mesmo nome.

RAPA, f. f. dado com dois eixos pequenos
pelos quaes o fazem girar com hum trinco, tem
nas 4 faces as letras T, e R, que ficando supe-
riores fazem ganhar quem o fez girar, e nas ou-
tras duas as letras D, e P que fazem perder
a parada.

RAPACES, plural de rapaz, adj. v. g. ,, lo-
bos rapaces.

RAPACIDADE, f. f. inclinação, ou costu-
me de tomar, e roubar. *Vieira* ,, o avarento com
a sua rapacidade.

RAPACISSIMO, superl. de rapaz, adj. *Lobo*
rapacissimo ,, *Mausinho* f. 54. v.

RAPADO, adj. com o pello, ou cabello cor-
tado á raiz da carne, ou de todo.

RAPADOURA, f. f. instrumento de rapar.

RAPADURA, f. f. o que se tira rapando;
raspas. § *Rapaduras de coelbo*, a terra que elles
tirão das covas que fazem; t. de Caçadores.

RAPAGÃO, f. m. moço bem aposto sem
barba. *Eufr.* f. 172. v.

RAPALINGUAS, f. f. huma herva de su-
perfície mui escabrosa, que se cria nos vallados,
e di bagas como a aroeira.

RAPÃO, f. m. o que anda rapando, e jun-
tando lixo para estercar. § it. Chita Inglesa mais
preta que a ordinaria, he de algodão, t. Moderno.

RAPANTE, part. pres. de rapar: animal
no Brasão, o que se representa com as
faldas para rapar o chão. *Nobiliarchia* ,, o
ba de estar rapante.

RAPAPE, f. m. chulo; cortesia que se
arrastando o pé para traz.

RAPAR, v. at. cortar até a raiz, e tu-
que está á superfície v. g. ,, rapar a cabeça,
cabellos; rapar as barbas. § Tirar parte da su-
fície roçando com instrumento cortante ,, r-
se ha esta raiz com huma faca. § Furtar por
ça, ou engano t. chulo. *Arte de Furt.* ,, r-
te conjugação do verbo rapio.

RAPARIGA, f. f. moçazinha.

RAPARIGUINHA, f. f. dim. de rapariga.

RAPAZ, f. m. o que já não he menino,
ço. t. famih. § Moço criado. § Moço de
dada.

RAPAZA, f. f. chulo, rapariga. *Ulísipo*
113. v. a rapaza da Inveja, essa reprende

RAPAZ, adj. que rouba, arrebatado v.
o rapaz Lobo, e a perfida raposa.

RAPAZETE, f. m. dim. de rapaz.

RAPAZIA, f. f. dito, ou acção de rapar.
Multidão de rapazes. § Credulidade de r-
Eufr. 2. 7. f. 85. v.

RAPASIADA, f. f. v. rapazia.

RAPIDAMENTE, adv. com rapidez.

RAPIDEZ, adj. movimento rapido; cele-
de, velocidade.

RAPIDO, adj. veloz, arrebatado v. g. ,,
rente ,, *Ulísipo* ,, rapido curso; ou movimen-
Rapido ginete ,, *Galbegos*.

RAPINA, f. f. roubo com violencia. *B.*
,, gente, que vive de saltos, e rapina. § *Av-*
rapina, as que se mantêm de caçar outras
e se ensinão para o exercicio da Volateria, c-
os açores, milhafres, gaviões, &c.

RAPINHAR, v. at. roubar: ,, rapinhar
do grosso ,, *Sucessos Milit.* p. 71.

RAPORTE, f. m. relação, relatorio, in-
mação, coisa que se refere. *Goes Cron. Ma-*
p. c. 56.

RAPOSA, f. f. animal quadrupede filvo
mui daninho, que faz grande estrago nos
linheiros, e he o simbolo da astucia, (*Vul-*
raposas, são huns cubos de verga, que tra-
batatas, e outras coisas da Ilha Terceira.

RAPOSEIRO, f. m. Beir; a cama. § it.
soalheiro de inverno.

RAPOSEIRO, adj. chulo; astucioso,
teiro.

RAPOSIA, f. f. chulo; astucia, manha.
fr. 3. 2. sabe muita raposia.

RAP

RAPOSINHA, f. f. dim. de raposa.
RAPOSINHAR, v. n. usar de astucias, ma-
 r. t. chulo. *B. Pereira* (vulpinari)
RAPOSINHO, f. m. raposo-pequeno. § *Chei-*
a raposinhos, se diz do que lança catinga, ou
 um debaixo dos fovacos. *D. 4. f. 140 per*
o,, fedem muito a raposinhos,,
RAPOSO, f. m. o macho da raposa. § adj.
 to. arteiro, manhoso, sagaz.
RAPSODIA, f. f. contexto de varios peda-
 extrahidos das obras alheias, com o enlace-
 ente de quem faz a tal rapsodia. *Barros,,*
do Sacllico compunha a sua rapsodia,,
RAPTO, f. m. o roubo v. g. da mulher que
 va violentada, ou com promessa de casamen-
 No sistema de Prolomeu, movimento de ra-
 ne o que o primeiro movel communica aos
 s, que girão á roda da terra. § *Rapto* na
 ca, elevação intellectual, que faz suspen-
 o corpo no ar; absorto, enlevação, exta-se;
 qualquer enlevação, ou alienação do senti-
 g. ,, *os raptos das namoradas,, Lobo. M.*
10. 107. Elegiada f. 45.
RAPTOR, f. m. o que rouba, ou leva a
 er de sua casa violentada, ou com promess-
 e casamento. *Promptuar. Moral.*
RARETA, f. f. forte de palmatoria de coi-
 za, que serve de dar as pancadas no volan-
 aliás pála.
RARETAMENTE, adv. raras vezes.
RARAR v. ralar.
RAREFACÇÃO, f. f. Fifico: o aumento de
 ne, que se observa nos corpos quando se
 o ar; ou outra materia semelhante, que
 ntém em seus póros; oppõe-se a conden-
RAREFACIENTE, adj. que rarefaz. *Curvo.*
RAREFACTIVO, adj. que rarefaz.
RAREFAZER, v. at. causar rarefacção, ou
 nto de volume, dilatando-se os poros-do
RAREFEITO, part. pret. de rarefazer v. g.,
 refeito.
RAREZA, f. f. raridade, o ser raro v. g.,
 eza do oiro. *lbe dá maior valia,, Lobo Cor-*
 ordinario dizemos a rareza do panno, cu-
 os não estão bem conchegados; a rarefac-
 ou raridade do ar: a raridade do oiro, do
 ro, deste livro; raridades da natureza.
RARIDADE, f. f. o effeito da rarefacção,
 grande aumento do volume dilatando-se os
 ; oppõe-se á densidade dos corpos v. g.,
 dade do ar, do fogo; dos póros. § *Coisa ra-*
 g. ,, *contemplar as raridades da Natureza,*
Arte.

RAR

285

RARISSIMAMENTE, adv. mui raras ve-
 zes.
RARISSIMO, superl. de raro.
RARO v. raro, f. m. o *P. Bernardes* diz *ra-*
ro da janella; e parece melhor que ralo.
RARO, adj. Fis. que tem muitos poros, e
 largos dilatados, e pouca massa, ou materia,
 oppõe-se a denso. § *Mato raro*, em que ha gran-
 des claros entre as arvores. § *Rede rara*, de
 malhas mui largas. § *Cabello raro*, do que não
 he espesso, balto, ou mui povoado. *Vasconc.*
Not. ,, barba nenhuma, ou mui rara,, § Panno
raro, não tapado, de largos poros. § *Liquido,*
claro, não turvo v. g. ,, vinho—§ Poroso v.
g. ,, terra rara. § Que não se acha facilmente;
que succede poucas vezes; não ordinario v. g. ,,
livio—; caso—§ e fig. insigne, excellente v.
g. ,, raro saber,, homem raro,, § Bicho raro
v. ralo.
RAS, f. m. huma terra onde se tecem pan-
 nos de guarnecer paredes; usa se fig. *hum raz,*
 por hum panno de raz. *Men. e Moça,, estava*
elle por detraz de hum raz,,
RASA, f. f. certo estofo de lã de varias for-
 tes v. g. ,, *rasa entrapada;* dita de *Montalvão;*
 de nome, &c. § *Rasa*, tacha dos estipendios,
 ou custas dos autos limitada pelo contador.
RASADURA, f. f. o que se tira com a ra-
 oura da medida.
RASAMENTE, adv. em todo. *M. Lusit. ,,*
vinha deliberado a conquistar rasamente toda a
Hespanha.
RASAO v. razão. § *Rasoura* de rasar as me-
 didas. *B. Pereira.*
RASANTE, part. pres. de rasar: na Fortif. *Li-*
nha de defesa rasante, he a recta que partindo
 do flanco de hum bastião, leva a direcção da
 face do bastião vizinho, chama-se-lhe tambem
flanco rasante, e a bataria delle, *fogo, ou ba-*
taria rasante.
RASAR, v. at. v. arrasar. § *Igualar a super-*
ficie do que está na medida de grãos, com a ra-
soura encher-se até á superficie. Vida de Suso
cap. 40 ,, rasavão se-lhe os olhos d'agua.
RASBUTOS, f. m. pl. Afiar. *Banians* va-
 lorosos que professão a arte militar. *Queirós V.*
de Basto.
RASCA, f. f. certa rede de pescar. *H. Naut.*
t. 3.
RASCADOR, f. m. d'Ourives, ferro de
 rascar, ou raspar. § *Rascador*, he huma peça
 de ferro como meia lua assentada num cabo, fer-
 ve aos Bombeiros de rasparem as bombas ferru-
 gentas. *Exame de Bombeiros f. 152.*
RAS-

RASCÃO, f. m. pagem, ou criado accrescentado em pagem. *Eufr.* 3. 5. § Guisado de carneiro picado com cebola, toucinho, &c.

RASCAR, v. at. raspar, coçar v. g. „ *rascar a lepra.*

RASCOA, f. f. moça que ferve de aia, *Blut.* mas antes devera ser moça de varrer.

RASCOICE, f. f. dito, ou acção incivil, e de rascão.

RASCUNHADO, part. pass. de rascunhar. *Viriato* 16. 48.

RASCUNHAR, v. at. fazer em rascunho. § *1. da Pint.* „ estão rascunhando o que querem na parede, que foi tinta de preto, e se lhe deu mão de cal á colher, como estuque; e rascunhando-a, ou ferindo nella com hum estilo, apparece a figura no preto, que se descobre. *Arte da Pint.* fol. 74.

RASCUNHO, f. m. delineamento da obra que se ha de pintar, em borrão. § *Minuta.* § Descrição rosca, imperfeita.

RASGADO, part. pass. de rasgar. § *Olhos rasgados, beca rasgada,* de grande abertura. *D. Franc. de Port. Piestes* f. 105. *olho preto rasgado.* § *Portinhola* —, de grande aberta. *Amaral* 3. § *Comprimento rasgado,* i. e. longo. § *Letra rasgada,* grande. § *Rasgado em comprimentos,* he quem os faz longos, e palavrosos. § *Cantar, comer, dançar rasgado,* fr. famil. i. e. muito. § *Rasgadas as roupas* „ *Palm. p. 2. c. 98. as faces* — (com as unhas por dór) *cap.* 166.

RASGADURA, f. f. fatura, abertura da coisa rasgada.

RASGAMENTO, f. m. a abertura v. g. „ o rasgamento da canhoneira.

RASGAR, v. at. romper, lacerar v. g. „ *rasgar a roupa, hum pano, hum papel.* § *Rasgar sedas,* gasta-las com o uso. § f. *Rasgar o pégo,* navegar fr. poet. *M. Conq.* 9. 51. § *Rasgar a amisade,* quebrar. *H. Pinto* „ a ira rasga amisade: „ *rasgar a unidade da Igreja* „ *Flos Sant.* pag. LXXVIII. § *Rasgar a cortesia,* faltar a ella, quebrar com alguém usando de termo inurbano „ *V. do Arceb. L. 1. c. 9.* „ *erão caluniadores, e apaixonados, e apostados a rasgar cortesia.*

RASGO, f. m. traço feito com a penna, ou pincel para formar a letra, ou pintura, especialmente dos maiores, em que o mestre mostra sua destreza. § *fig. Rasgos de eloquencia.*

RASO, adj. *cabello raso,* rapado, e não crescido „ *Guia de Casados.* § *Tornar tudo raso,* arrasar, abater tudo o que estava elevado. *Ca-*

mões fig. „ dos olhos o virar, que torna tudo „ *Ode 6. i. e.* põe por terra, avassalla. § *gar raso,* onde não ha montes, nem matos, pães, nem fortificações. § De superficie plana sem altibaixos v. g. „ *rasas as ondas vão* „ *mar sereno.* *Ulissea.* § *Cadeira raso,* a que tem encofsto, nem braços. § *Bala raso,* hordinaria, e não tem pontas, nem he encada, ou de ramaes, &c. § *Seda raso,* i. e. pello algum. § *Taboa raso,* fig. o entendimento sem noção alguma „ *Lacerda.* § *Escudo raso,* sem ornamentos exteriores como o paqueta manteler, timbre, &c. § *Hum vós seco,* e raso sem mais mercê, nem senhoria. *Bern. Lima* ta 23. § *Cavalleiro raso, escudeiro raso;* o cudeiro, e o cavalleiro que passava a estes dos, tirado de moço da estribeira; sem privilegio algum, ou grão de nobreza. § *Raso,* i. e. sem guarda „ *assinei este papel de final raso* „ § *Raso,* sem medrança em bo ou estado v. g. „ *vejo-me tão raso como vizinhos* „ § *Homem raso* „ sem graduação, predicamento civil, plebeu. *M. Lus. t. 1. f. col. 4. e 391. col. 2.*

RASOADO v. razoado.

RASOAMENTO v. razoamento.

RASOAVEL, adj. v. racionavel. *Cunha* *hum forma rasoavel.*

RASOURA, f. f. pão roliço torneado, os medidores correm por cima das bordas da dida da farinha, e grãos, para tirarem o cilo, e o que hiria de máis. *Lobo Corte,* no „ *birei botando a rasoura a esses louvores.* § ato de fazer a barba, e o cabello, ou a co t. de Religiosos v. g. „ *casa da rasoura, di rasoura.*

RASOURAR, v. at. igualar a coisa me v. g. a farinha com as bordas do alqueire, quarta, por meio da rasoura.

RASPAS, f. f. pl. o que se tira raspando.

RASPADO, part. pass. de raspar, tirado raspar.

RASPADOR, f. m. instrumento de ra v. g. „ o de que usa quem escreve, para borrões; o de que usão os marceneiros para par, e alizar a superficie dos embutidos: o aço de quatro quinas de que usão os espadeiros para raspar a ferrugem.

RASPADURA, f. f. o acto de raspar.

RASPAR, v. at. tirar hum tona, ou p ra da superficie com instrumento cortante r do por elle v. g. „ *raspe com a faca hum p de queijo sobre as papas; raspar hum pão com dro; os copos da espada com o raspador; rasp*

RAS

o das arvores; *raspar a terra com as unhas o*
, ou o cavallo.

ASSAMALHA, f. f. estoracque liquido. *Quei-*
outros dizem rossamalha.

ASQUETA, f. f. a junta da mão, e do
 vello composta dos ossos. Carpos. t. Ana-

ASTEAR v. rastejar. *Vieira*, rastejar a rea-
 do banquete da gloria.

ASTEJADO, part. pass. de rastejar.

ASTEJADOR, f. m. indagador, investiga-
 o que rasteja.

ASTEJADURA, f. f. o acto de rastejar.

ASTEJAR, v. at. seguir pelo rasto, ou pis-
 que alguém, ou algum animal deixou para
 r com elle, ou chegar onde elle chegou. §
 rastejar huma mulher, *requesta-la, sollicita-la.*

f. 52. § no fig. Indagar, ou achar a no-
 por meio de especies, ou monumentos de
 resta pouca memoria, e interrompida. *, pa-*

rastejar melhor a verdade do nome antigo,
viros Corogr., até qui vão rastejando os re-

s, *Vasconc. Notic.*, *Morales rastejou hums*
desta batalha, *M. Lus.*, não ha enten-

to humano, que possa não digo penetrar,
nem rastejar os porquês de Deus, *Costa Vig.*

itar v. g., e apenas podem rastejar-se as
s, *do Venusino Vate*, rastejar na traduc-

dos os primores do Latim original, i. e. co-
llectivamente. Pinheiro 2. f. 8. § Alcançar im-

itadamente v. g., *bens que Deus só entende*,
rastejamos, *Sagramor cap. 1.*

STEIRO, adj. baixo, não erguido do
 v. g. *, arbussto, ou planta, rasteiros. § no*

amilde, baixo v. g., *estilo—; sujeito,*
mem—Vieira; rasteiros pensamentos, *M.*

, caminho menos rasteiro, e muito mais su-
, Vieira: questão—, Lobo. § Engenho de

rasteiro, aquelle cuja roda toca a agua por

STELADO, part. pass. de rastelar.

STELAR v. rastellar.

STELO v. rastello. § *O rastello da chave,*
visões do palhetão.

STINGA, f. f. v. restinga. *Castan. L. 5.*

STO, f. m. o final, ou pista, as pisadas,
 deixa no caminho que levou o animal,

por lá passou, ou coisa que se arrastou por
, Achou no caminho rasto de sangue fres-

Palmer. 1. p. c. 27. § f. Vestigio v. g.,
los de ter havido aqueductos, *Cunha:*,
das as pégadas, e rastos da fé, que abi

, Lucena: algum rasto de conjuração,
, Rast.

RAS

287

M. Lus., obras sem rasto de merecimento, *D.*
Franc. Man., especular por rastos de conjectu-

ras, *Barreiros Corogr.*, deixar rastos de ava-
reza, ou crueldade, *Paiva Cas. c. 5. § Andar*

pelo rasto a alguma moça, segui-la, requesta-la.
Eufr. 3. 2. § Por alguém no rasto do remedio,

i. e. no caminho. Euf. 5. 4. § Rasto de polvo-
ra v. formigão, ou carreira della para levar o

fogo á mina, até onde chega o rasto. § Rede
de rasto v. rastros. § O rasto do reparo da antelha-

ria, he a parte delle que roja, e se arrasta
 pelo chão, aliás *conreira. Exame d'artilheiros f.*

185. § De rasto, i. e. arrastando, arrojando; ir
de rastos, movendo-se com trabalho como vai o

mui doente, que mal póde andar.

RASTOLHADA, f. f. a multidão de rasto-
 lho; no fig. *, a rastolhada de mortos, que co-*

brirão a campanha.

RASTOLHO, f. m. a cana do trigo segado,
 que fica com a raiz na terra.

RASTREAR v. rastejar. *Freire.*

RASTRILHO, f. m. porta de grades, agu-
 çadas as barras por baixo, a qual se suspende

na porta da praça, por huma corda, que se cor-
 ta para impedir a entrada ao inimigo. *Fortif.*

Moderna.

RASTRO, f. m. rede grande de pescar, a
 qual lançada ao largo se vem puxando para a

praia, e nella se tira o peixe. *Lobo Corte Dia-*
log. 2.

RASURAS, f. f. v. raspas; ou limalha v. g.
, rasuras de ponta de veado; de ferro.

RATA, f. f. a fema do rato; *parir como*
rata, i. e. muito a miude. § Pro rata, á pro-

porção, ou em rasão v. g., *o dizimo ás Igre-*
jas pro rata do tempo, que foi freguez dellas.

RATADO, part. pass. de ratar. v.

RATÃO, f. m. rato grande; arganz.

RATÃO, adj. *assucar—*, inferior ao assucar
panella.

RATAR, v. at. roer: *, os ratos ratarão-me*
a roupa; queijo ratado.

RATEAR, v. at. distribuir pro rata v. g. *, ratear os ganhos, ou as perdas.*

RATEIO, f. m. (melhor que rateo) distri-
 buição pro rata, proporcional.

RATIFICAÇÃO, f. f. o acto de ratificar.

RATIFICAR, v. at. confirmar, aprovar de
 novo, o negocio, ou transacção feito dantes;

ou por procurador: t. Forense.

RATIHABICÃO, f. f. v. ratificação. *Ve-*
lasco.

RATIM, f. m. Af. o mesmo que quilate.

RATINHAR, v. n. regatear ceitis. § v. at.

Ratinhar o que se dá, ou despende, estar pou-
pando coisinhas miseraveis, dar com cainheza,
haver-se illiberalmente.

RATINHO, f. m. dim. de rato. § *Ratinho*,
epit. injurioso, que se dá aos da Beira, que
são escaços, e cainhos, illiberaes; destes intro-
duzião os Comicos antigos nos Autos, „ *muitas*
vezes acontece ser mais aceito o que representa Em-
perador „ *Paiva S. 1. f. 241. v. Gil Vicente*,
e Prestes freq.

RATIS v. ratim. villãozinho de ratis, ou ra-
tim, i. e. de marca: ou das hervas, derivan-
do ratis do antigo Francez „ *Ratis* „: *Enfros.*
2. 2.

RATO, f. m. animal caseiro, que anda por
buracos, e he daninho; tambem os ha no mato.
§ Entre os Naut; pedra escabrosa que roe as
amarras das ancoras. § *Beber como rato*, i. e.
muito, fr. chula. *Enfr.* 4. 8.

RATO, adj. ratificado. *Arraes* „ *ter por fir-*
me, rato, e valedor.

RATOEIRA, f. f. engenho de tomar ratos,
de que ha varias fortes.

RATONEIRO, f. m. o paizano, que segue
o exercito para comprar as prezas do sacco aos
soldados. § Ladrão de coisas de pouco valor.

RAUCISONO, adj. poet. que tem som rou-
co. *André da Silva Mascar.* „ *a raucisona*
fonte.

RAUDAL, f. m. torrente d'agua, e f. *rau-*
daes de sangue. Fr. Franc. de S. Agostinho Ser-
mões.

RAVINHOSO, adj. antiq. rabugento. *B. P.*

RAULIM, f. m. Sacerdote do Pegú. *Bar-*
ros.

RAXA, f. f. panno grosso antigo de baixa
estofa. *Arraes* 1. 18.

RAXADA v. rajada.

RAXADO v. rajado, listrado de cores. *B. P.*

RAXETA, f. f. sorte de raxa mais delgada.

RAZ, f. m. hum raz, i. e. hum panno de
raz, ou Arrás, de armar cascas. *Men. e Moça.*

RAZÃO, f. f. a potencia intellectual em quan-
to discorre, e raciocina. § O discurso, ou acto
discursivo. § Equidade v. g. „ *ponha se em ra-*
zão, a bem de se concluir a compra, ou a tran-
sacção em litigio. § Computo, conta v. g. „
pedir razão no que pede, e diz se lhe deve, ou
no em que diz ser lesado „ *ter razão* „ seguir
a verdade na disputa. § Ordem, ou Lei v. g. „
isto requer a mesma razão da natureza „ *Barros*
Elog. 1. f. 344. § Prova, argumento, que se
faz v. g. „ *dar sua razão.* § it. A causa, o
motivo v. g. „ *affinar, ou dar a razão deste ef-*

feito, deste fenomeno. § *Razão natural*, o discor-
fundado, no que o entendimento alcança por
meios naturaes, e sem revelação. § *O uso*
razão, o conhecimento do bem ou mal m.
v. g. „ *já tem uso de razão para peccar*; a id.
de discricção. § As palavras, com que expr.
mos os raciocinios, ou conceitos, v. g. c.
bem fallada, e recheiada de boas razões. §
zer á razão, ou metter em razão, apaziguar,
cegar os que altercão, ou contendem fazendo
cair no seu engano, ou desfarreoamento.
dra. Cron. J. 3. f. 23 v. col. 2. p. 1. § *Ter*
razão com alguem; disputar, ter palavras. §
zer de alguma coisa razão, tomá-la por cau-
motivo. *P. Pereira L. 2. f. 115.* „ *fazendo*
zão de o acompanhar „ *da que tinha com ell*
parentesco. § *Ter razão com alguem*, ou de-
rentesco, ser seu parente. *F. Mendes c. 68.*
ou que razão tinha com el-Rei. § na Math. a
lação que tem entre si duas grandezas, ou o
peito, porque ou são iguaes, ou desiguaes,
forte que huma mede a outra, ou não m.
exatamente. § *Semelbança de razões* dá-se qua-
o antecedente de huma grandeza he para o
consequente, como o antecedente de outra,
ra o seu consequente v. g. 2 a respeito de
tem a mesma razão que 3 a respeito de 6.
Razão irrational, a que se não pôde exp.
por número algum, v. g. a que ha entre o
do do quadrado, e a diagonal d'elle. § *Ra-*
barmonica, a que ha entre os números em
dem á medida dos intervallos Musicos. § *Dis-*
ro de razão; dado a juro de tantos por cen-
Comprar v. g. 20 peças a razão de 3 mil r.
i. e. dando por cada huma 3 mil reis. *Bar-*
§ *Razão de estado*, i. e. motivo politico;
do de obrar conforme á politica. § *Dar razão*
si, i. e. conta da sua administração, ou ex-
ção do encarregado. § *Encher-se de razão*,
perar, e soffrer-se com os descuidos, ou injur-
para obrar quando temos muita razão. § *L*
de razão, i. e. em que se lança a conta da
ceita, e despeza.

RAZIMO, f. m. racimo. *Ulissea* 3. 8. *A*
fr. de Sepulv. f. 101.

RAZOADAMENTE, adv. justamente: p-
porcionadamente; conforme á razão, ou es-
dade.

RAZOADO, part. pass. de razoar v. arrez-
do, arrezoar: „ *amor já se tornou de cego*
zoado „ *Camões Canção* 2.

RAZOANTE, part. pres. de rasoar que
da razão v. g. creaturas razoantes. *Ordena*
Afonfinas L. 2. T. 62.

RAZ

RAZOAMENTO, f. m. falla, discurso; arado. *Eufr. f. 108 v. „ discreto, e breve ramento: „ continúa S. Pedro a seu ramento „ Sant. p. CXXXVII. x. col. 1.*

RAZOAR, v. at. arzeoar o feito, ou cauorden. *L. 3. T. 20.*

RAZOAVEL, ou **RAZONAVEL**, adj. racioal, conforme á razão, á equidade v. g. „ mais razoaveis „ *M. Lus. „ razoavel cona „ Curvo: „ affento razoavel á piedadeã „ M. Lus.*

RAZOURA v. Rasoura.

REA

, prep. que entra na composição das pa para denotar iteração, ou repetição v. g. animar, tornar a animar; reviver tornar a: refabido duas vezes fabido, ou mais que

, f. f. *a ré*, no foro, a mulher deman ou accusada. § t. Naut. O espaço desde o grande até á poupa. § f. *Estar á ré* *bo de Jaquete*, i. e. para atraz delle, ane chegar a elle. *Barros „ estava á re da Santa Barbara „ por popa della „ achou ré da Ilha „ Goes: á ré da ponta da bi Couto 4. 7. c. 8. § no fig. „ deixando por toda heroica virtude „ deixando atraz, azendo caso della. Uliipo f. 109. v. § Ré*, go do aro, risca no chão, raia; *a ré* do he a primeira, e della se principia; ha *ré do Cabe*, a qual a bola deve passar pa har. § *Re*, a segunda voz da Musica de lo Ut.

ACÇÃO, f. f. Fifico. a força, que o corovel oppõem ao impellente, ou a impresontraria que faz nelle v. g. a reacção das contra o beque que as corta; a reacção mpre igual á acção. *Mechan. de Marie.*

ACCUSAÇÃO, f. f. recriminação. *Conf. 500.*

ACCUSADO, part. pass. de reaccusar.

ACCUSAR, v. at. recriminar ao que ac-

ADILHO, f. m. forte de droga de láa, feda.

AGRADECER, v. at. tornar a agradecer, cer muitas vezes. *Prestes f. 73.*

AL, adj. de Rei, ou Soberano v. g. „ r—, autoridade—, direito—, B. elog. Na Montaria, veado—, Porco—, i. e. e. § *Ovos reaes, manjar real, salsa real; os da Confeitaria, e Cozinha assim cha-*

REA

289

mados. § *Proprio de Rei, grande, generoso. § Doença real, ictericia. Camões. § Galé real, a principal da armada. § Coisa real, que existe, e tem ser, não imaginaria.*

REAL, f. m. moeda antiga Port. Reaes brancos del-Rei D. Duarte, erão de cobre com estanho, 20 delles fazião huma livra, e valião 36 reis (no tempo de D. Rodrigo da Cunha pelos annos de 1640); e cada real valia ceitis 10 $\frac{1}{4}$ § Reaes brancos de D. Afonso 5 pelos annos de 1446, tinham o mesmo valor ideial, e menos valor intrinseco, e nos annos de 1453, e 1462 inda se lhes diminuiu o valor intrinseco, mas no de 1473 nas Cortes de Evora se proporcionou o valor ideial ao intrinseco, e mandáráo-se pagar por cada real branco dos primeiros, 18 pretos dos que corrião no tempo das Cortes, os quaes pretos valião $\frac{1}{5}$ de ceitil; pelos segundos reaes brancos do anno de 1446 mandava-se pagar 14 pretos do tempo das taes Cortes, e pelos brancos de 1453, 12 pretos; e pelos brancos que sofrerão a quarta alteração, 10 pretos. § Real preto de cobre sem liga, forão de 4 sortes, os primeiros valião ceitis 1 $\frac{4}{5}$: os segundos valião $\frac{10}{24}$ de ceitil: os terceiros reaes pretos valião $\frac{10}{150}$ de ceitil; os quartos $\frac{1}{5}$ de ceitil. § *Real, e meio* de cobre moeda de D. João 3 que valia 5 reis, e D. Sebastião abateo a 9 ceitis: pelos annos de 1640 corria real de cobre que valia 6 ceitis. § No Reinado do Senhor D. João 5 ainda se cunhou moeda de real, e meio; hoje ha, e são raros 3 reis, e he a menor que temos: o real, ou reis he moeda ideial, e o ultimo inteiro, que entra nos nossos computos.

§ *Real de prata* de Lei de 9 dinheiros, dos quaes reaes 72 fazião hum marco, mandou lavar el-Rei D. João 1. depois conservando-lhe o mesmo valor intrinseco, os mandou lavar de prata de Lei de 6, e de 5 dinheiros; em fim de Lei de 1 dinheiro, e preço, ou valor de 10 soldos; e em fim de 10 $\frac{1}{2}$ dinheiros, e valor de 3 livras, e $\frac{1}{2}$. § *Real d'agua*, tributo de hum real que se tira na carne, vinho, &c. para os canos, e fontes, e seu reparo. § *Real ant.* o mesmo, que arraial, usa-se nos brados da acclamação dos Reis v. g. „ *Real, Real por Dona Maria I. Rainha de Portugal „ Cron. Af. 5. por Leão cap. 48. Lusitana 3. 46. Arraes 2. 3.*

REALÇADO, part. pass. de realçar. *Paiva Cas. c. 4. „ perfeição tão realçada: f. levantado, superior „ coisa tão alta, e realçada sobre meu entendimento grosseiro „ Excell. da Ave Maria f. 44.*

REALÇAR, v. at. avivar a cor, ou tinta da

Oo

Pin-

Pintura fazendo-a mais clara, como he nas partes em que dá a luz, ou nos altos della; oppõem-se a *assombrar*, e *escurer*, o *crê claro* se *escorece* com o *escuro*, e se *realça* com *ouro*. *Arte da Pint.* f. 80. § f. Dar maior lustre; causar maior estimação v. g. „ o valor, e riqueza *realção* as qualidades dos homens „ *Guia de Casados*: virtudes *realçadas* com a observancia das *Constituições*: os adornos *realção* a *belleza natural*. § —se. *Arte da Pint.* f. 80.

REALCE, ou REALÇO, f. m. na Pint. he a parte mais relevada, onde fere mais a luz, e se tem feito o *lavor de realçar*. § A *côr* com que o pintor *realça* os *escuros* do *painel*. *Arte da Pint.* f. 80. „ *verde terra* se *escorece* com *verde bexiga*; e o *realço* he *alvayade*, ou *maficote*. § f. *Luzimento*, mais *lustre* v. g. „ a *virtude* he o *melhor realce* dos *talentos*.

REALEGRAR-SE, v. at. refl. tornar a alegrar-se. *Marinho Disc.*

REALEJO, f. m. órgão manual, e pequeno.

REALENGO, adj. real, com generosidade de Rei, e espiritos reaes v. g. „ he o *Leão* tão *realengo*, &c. *Alma Instruida*.

REALEZA, f. f. grandeza, magnificencia digna, ou propria de Rei „ *Vieira* „ *raستهار* a *realiza* do *banquete* da *gloria*: „ dois *meninos* de *sangue real*, dois de *realiza* mais *remota* „ i. e. de *parentesco* com el-Rei, mais *remoto*: *Resende Cron.* f. 2. c. 127.

REALIDADE, f. f. a existencia da coisa. § O *ser real*, e não *imaginario*.

REALMENTE, adv. com grandeza de Rei; com grande *apparato*: com *modo* de Rei. § Na *realidade*, effectivamente v. g. „ o *corpo*, *alma*, e *Divindade* de *Christo* *existem realmente* na *Sagrada Eucharistia*.

REANIMAR, v. at. tornar a animar.

REATA v. arriata.

REATAR, v. at. tornar a atar, atar bem. *Barros*.

REATO, f. m. o estado daquelle que foi accusado em juizo, e anda em *livramento*, ou *dizendo* de sua *justiça*. *Alma Instruida* „ *vem a ser hum reato*, e *debito* de *pena eterna*.

REBAIXAR, v. at. fazer mais baixo cavan-do, abatendo v. g. „ *rebaixar* o *poço*, a *soleira* da *porta*, &c. § v. n. Abater-se v. g. „ *rebaixou a terra*, que *cobria* *hum* *mina* „ *Maris D.* 5. c. 4. f. 495. e 496. „ *rebaixou se* o *terreno*.

REBAIXO, melhor ortografia, que *Rebaxo*, mas v. *rebaxo*.

REBALDIO, adj. figo —, especie de figueira brava: v. *ribaldio*.

REBANHAR, v. at. v. arrebanhar. *Brui Port. Rest.*

REBANHO, f. m. dez, ou doze ovelhas e d'ahi para cima formão hum *rebanho*. *Lob* dizemos propriamente *rebanho* de *ovelhas*, *facabras*, *vara* de *porcos* „

REBANQUIO, adj. figo —, v. *ribaldio*.

REBARBA, f. f. a peça do engaste, se dobra sobre a *pedra* para a *prender* nell. g. „ a *rebarba* deste *anel* he *mui fraca*.

REBATADO, part. pass. de *rebat*. *P* p. 2. c. 99. „ *foi* — *supitamente*, e *levado* *ar* „

REBATAR v. arrebat

REBATE, f. m. final com *fino*, *caixa*, *to*, ou *appellido* da *vinda*, ou *irrupção*, *ataque* do *inimigo*; *dar*, *tocar* *rebate*, ou *bate*. *Maris D.* 5. c. 4. „ *em todos* os *rebat* que o *inimigo* *dava* á *Cidade Chail* „ § *Re* *falso*, o que se *toca* antes de *vir* o *inimigo* para *ver* se *todos* *acodem* com *diligencia*, e *ordem* aos *postos*. § *Rebate*, no f. *lustro*. § *Quer* *noticia*, ou *accidente* *repentino*, que *vem* d'*improviso* „ *estava* *prestes* para os *pro* *ros rebates* „ *Flos Sant.* *vida* de *S. Sebastião* *prenderão* os *Judeos* a *S. Mathias*, e *derão* *bate* aos *principes* dos *Sacerdotes*; e aos *ancião* *Flos Sant.* *V.* de *S. Mathias*. § *Ataque*, *ameaça* v. g. „ *houve* *rebates* de *febre*; *re* *de peste*. § *Rebates*, e *peça* *rebatida*, (no *da* *peça*) he a que já *deu* na *parede*. § *De* *bate*, de *repente*, de *sobresalto*. *Euf.* f. 2. *vem* a *morte* de *rebate*, e *cumpre* *estar* *aperce* § *Diminuição* v. g. „ o *rebate*, que *faz* *n* *tra* de *tantos* *por cento*, *quem* *quer* que *lhe* *pay* *antes* de *vencida*, *cu* a *quem* *lha* *compra* *pa* *co* *brar* a *seu* *tempo*.

REBATER, v. at. rebater o golpe, a *cu* *da*, a *estocada*, *aparar* *la* de *forte* que *não* *a* *ce* o *corpo* „ *desviando* a *espada* *contraria*. *Conq.* § *Rebater* *força* com *força*, *rechaçar* *pellir*, *resistir*; f. *rebaterei* os *seus* *esforço* *conjução*; a *sua* *maldade*; as *más* *palavras* *inimigo*: *M. Lus.* „ *foi* *rebatado* o *exercito* *Mouros*: *Vieira* „ *rebatem* o *senhor* a *tem* *do* *Demonio* com as *palavras* do *Capitulo* 6. Os *penedões* da *costa* *rebatem* as *ondas* „ *M. C.* § *Rebatendo* as *diligencias*, que *elles* *faziam* *M. Lus.* § *Rebater* *encantos*, *feitigos*; as *q* *dades* *malignas*. § *Rebater* *razões*, *refutar*. *do* *Arceb.* *L.* 1. c. 6. „ *com* *hum* *só* *razão*

REB

em todas as suas: rebateu a minha investida,,
ra 4. n. 266.

REBATIDO, part. pass. de rebater. § *Me-*
rebatida, cortezia—mui baixa, e profun-
do Lobo Corte Dial. 13. § f. v. g. „ a alma
ida com peccados „ Arraes 9. 15. i. e. ven-
§ Os ambiciosos rebatidos „ V. do Arceb.

REBATINHA, f. f. v. g. „ deitar dinheiro
batinha, i. e. á gente junta para ficar sen-
de quem o apanhar. Eneida 8. 109. § Ven-
e ás rebatinhas, i. e. em concurso de muitos
oradores, que contendão sobre quem havia
omprar.

REBATO, f. m. Lobo Primav. „ para o re-
da porta do edificio descião por dois de-

REBAXO, f. m. de Pedreiro, abertura, ja-
porta em baxo para a agua da chuva fa-
ara fora.

REBE'CA, f. f. instrumento Mus. vulgar de
rdas; v. rabeca. § t. naut. Huma vela, que
entre o mastro grande, e o de pòpa, atra-
da.

REBEÇAR v. vomitar, ou revessar.

REBEIJAR, v. at. tornar a beijar. *Ulifipo f.*

REBEL v. revel, rebelde.

REBELDE, adj. que fez, ou entrou em
ção. § f. Que não obedece v. g. „ *seções*
es aos remedios.

REBELDIA, f. f. a culpa do rebelde. § f.
tencia v. g.—da doença aos remedios. §
e fazer camara, dureza do ventre, que
de a evacuação dos excrementos maio-

REBELIM v. revelim.

REBELLADO, part. pass. de rebellar.

REBELLADOR, f. m. o que excita á re-
o.

REBELLÃO, adj. *cavallo*—, o que não
ece á redea, e recúa quando o esporeão. §
m—, que não obedece a rasão, obstina-
que faz o contrario do que deve por teima.
col. 21. col. 3.

REBELLAR-SE, v. refl. faltar na fé, e obe-
ia devida ao seu Soberano. *Vieira* „ re-
fe-hão contra vós. § f. Rebellar-se á razão,
querer seguir os seus dictames. *Barreto*
„ rebellar-se contra o decoro „ *Guia de*
los.

REBELLIAO, f. f. levantamento dos vassal-
ontra seu Soberano.

REBEM, adv. com. duas vezes bem. *Preft. f. 52. v.*

REB

291

REBEM, f. m. Naut. o açoute, com que
o arraes, ou Comitre açoita os remeiros, ga-
leotes, ou forçados. *Barreto.*

REBENTA-BOI, f. m. o fruto da sylva ma-
cha.

REBENTAR, v. at. e n. v. arrebentar.

REBESELHAR, defus. v. reverberar.

REBETE v. ribete.

REBIQUE, f. m. arrebique, cor vermelha
para posturas do rosto. *Godinho f. 75.*

REBISCAR v. rebuscar.

REBITADO, part. pass. de rebitar.

REBITAR, v. at. voltar a ponta do prego,
ou cravo, para que não saia donde está prega-
do, com facilidade. § *Rebitar o chapéo*, fazer-
lhe hum bico, v. arrebitar.

REBITE, f. m. a ponta do cravo, que o
ferrador dobra sobre o casco, e corta.

REBO, f. m. cascalho de pedras, ou telhas
quebradas. *B. P. e Barbosa.*

REBOCADO, part. pass. de rebocar.

REBOCADURA, f. f. o acto de rebocar.

REBOCAR, v. at. rebocar a parede, he co-
bri-la com cal para lhe aplanar a superficie; de-
pois de rebocada caia-se, ou forra-se de pa-
péis, &c. § *Rebocar o navio*, levá-lo á toa, ou
firga, por meio de outra embarcação pequena
que puxa por elle. *Barros.*

REBOLADO, part. pass. de rebolar.

REBOLADO, f. m. rabeadura, agitação in-
deciente das nadegas dançando.

REBOLAR, v. n. rebolar a oliveira, adoe-
cer de rebolos. § *Rebolar*, rabejar, mover inde-
centemente as nadegas.

REBOLEIRA, f. f. a terra, ou lama que fi-
ca no fundo do coche onde anda o rebolo, v.
molada. § Nas searas, e matos, *reboleira*, he
a parte mais basta, e em que ha menos claros.
Vasconcellos Not. B. Pereira. § *Reboleiras*, esta-
cas, que se tomão dos foutos para se fazerem
castanheiros.

REBOLEIRO, f. m. chocalho grande. *B. P.*
§ v. Reboleira d'arvores.

REBOLIÇO, f. m. bulha de gente, que ef-
tá inquieta, em acção. Lobo; de gente em de-
fordem „ *com o reboliço do caso se acabou a fef-*
ta „ Lobo: *farião reboliço indo juntos* „ *Bar-*
ros.

REBOLINDO, adv. ir, ou vir rebolindo,
fr. vulg. i. e. com muita pressa.

REBOLO, f. m. pedra redonda, que gira
sobre hum veio dentro de hum coche com agua,
na pedra se amolão facas, navalhas, &c. §
Doença da azeitona, que não vinga, mas faz-
Oo ii se

se n'hum grão redondo como ervilha, quasi sem caroço, e sem oleo algum.

REBOMBAR, v. n. dar o som chamado rebombo. *Viriato* 4. 67.

REBOMBO, f. m. o éco forte de som forte; ou o éco de qualquer voz que retumba. *B. Pereira*.

REBONISSIMO, superl. Com. duas vezes muito bom. *Prestes* f. 57.

REBOQUE, f. m. a toa, ou sirga com que se reboca o navio; o ato de rebocar v. g. ,, o reboque, que lhe davão as barcas. § *Reboque*, v. rebote, ou rabote.

REBORADO, f. m. Beir. materia da chaga, ou leicença.

REBORDAA, f. f. de Rebordão.

REBORDÃO, adj. *Castanheiro*—, bravo, não enxertado: *castanhas rebordãs*, do tal castanheiro, são mais grossas, e redondas que as longaes.

REBOTADO, part. pass. de rebotar, rechacado, repellido bellicamente ,, *P. P. L. I. c. 16.* § *Cão*—, *cavallo*—, o que não pode comer nem beber.

REBOTALHO, f. m. a fruta, ou fazenda que fica depois de escolhida a de melhor forte.

REBOTAR, v. at. embotar, dobrar o fio. § *Rebotar*, repellir, rechazar v. g. ,, *rebotar o inimigo* ,, *P. P. L. 2. f. 64. v. Viriato* 17. 10. § f. *Rebotar-se*, enfastiar-se, não proseguir a coisa com a mesma viveza, alacridade, e energia de primeiro. *Galvão* ,, o toureiro não se exercite muito nos cavallos, em que hoyer de tourear por se não rebotarem.

REBRAMAR, v. n. retumbar, repetir o bramido. *M. Conq.* ,, o Ceo rebrama ,, 2. *Cerco de Din* f. 183. *as cavernas immundas rebramão*.

REBUÇADO, f. m. pellotas de assucar em ponto de quebrar, que se trazem na boca.

REBUÇADO, part. pass. de rebugar. § f. Encoberto, dissimulado, dito, e contado não claramente ,, os successos dos Portuguezes bem rebugados na *Inveja de Tito Livio* ,, *M. Lus.*

REBUÇAR-SE, v. at. refl. cobrir ametade do rosto com o capote, ou capa. § f. Disfarçar-se v. g. ,, *ainda que a inveja se rebuça*.

REBUÇO, f. m. tratte de cobrir o rosto, ou parte. *Prestes* f. 38. v. ,, *rebuço foteado* ,, A parte da capa, que cobre meio rosto por se não conhecer quem vai rebugado. § *Carapuça de rebuço*, a que tem abas que se atão diante do meio rosto, e o encobrem. § f. *Dissimula-*

ção, disfarce v. g. ,, *dizer a verdade, ou alguma coisa sem cores, nem rebugo*. *H. Domi* 1. f. 6. *F. Mendes* c. 148. ,, *puzerão diante a mas impossibilidades, que erão o rebugo de fraqueza*. § *Mulher de rebugo*, embugada, profita. *Arraes* 10. 34.

REBUSCA, f. f. o acto de tornar a buscar e indagar v. g. ,, *a rebusca dos cachos, que primeira vez se não vindimarão*, *Leão Orig.*

REBUSCADO, part. pass. de rebuscar. *Orig.*

REBUSCAR, v. at. buscar segunda vez para achar o que escapou da primeira. *Orig.*

REBUSNAR v. zurrar. Orações de Frei

mão. RECACHADO, part. pass. de recachar-se. *reira Eristo A. 4. Sc. I.* ,, *hum soldado doido to recachado*.

RECACHAR, v. n. fazer, ou responder e cacha, ao que a fez primeiro. *Camões Filod* *ninguem sabe quebrar as fantezias a estas me* *como eu; se me cachão então recacho*. § v. at. *vantar* v. g. ,, *recachar a espada*. § —se, *tonar-se*, dar ao corpo huma postura sube. *B. P.*

RECACHO, f. m. o entono, ou postura do corpo para cima muito teso, com a cabeça vantada, e espetada, affectando gravidade. *fr. 1. 1.* ,, *fez-me a rapariga huma mesura hum recacho, que me aleijou: e f. 135.* ,, *ter hum recacho Palenciano, que me mata; v. ca* do peçoço.

RECADADO, part. pass. de recadar.

RECADAR v. arrecadar.

RECADISTA, f. c. pessoa, que faz r

dos. RECADO, f. m. mandado, mensagem, viço de que se encarrega alguem para o fazer, ou executar. § *Homem de recado*, p dente, capaz de desempenhar o que está á conta, de acertar no que pede discrição. *E* 1. 6. ,, *moça de fizo, e recado* ,, *Lobo Corte* 4. f. 71. ult. edic. § *Fazer as coisas a recado* e com tento, prudencia, cautela. *Sá Mir.* *lhalp. ato 3. sc. 8.* § *Recado*, palavras re henlivas. § *Lembrança* v. g. ,, *dai-lhe meus cados, ou muitos recados*. § *Por as coisas a cado, ou a bom recado*, i. e. em lugar seguro livre de dano. § *Ter a grande recado*, i. e. so, em custodia com segurança. *Resende C* 7. 2. § *Provisão do necessario* v. g. ,, *ves d todo o recado para a fundação da Igreja* ,, *nha*. § *Trazer a recado*, i. e. em salvo, liv

guardado v. g. ,, resistir a todo máo desejo ,
 er a recado o pensamento ,, H. Pinto. § Este
 er manda recados á boca , fr. famil. i. e. he
 gesto. § Fazer máo recado , i. e. dano, per-
 uelordem , acção má. *Eufr. 2. 5. e 5. 9. Bar-*
o, vendo o máo recado , que era feito ,, no
ommetimento desordenado , dano por falta
cautela , e prudencia. Alluq. 4. p. c. 1.

ECAGA, f. f. a parte posterior v. g. ,, a
 ga do exercito , a retaguarda dizemos hoje.
 ntig. F. Mendes c. 150. , e Severim Not. Disc.
 18. escrevem regaga. *Goes ,, bindo elles dian-*
e nossa frota em sua regaga.

ECALHIDA, f. f. o acto de tornar a cahir
 a mesma culpa; reincidencia. *Vieira. § Re-*
 ção da doença , de que se tinha melho-

ECALIDICO, adj. que recahe facilmente;
 to a recahir v. g. ,, alma tão recaidiga na
 ,, *Arraes 8. 12.*

ECALIDO, part. pass. de recahir.

ECALIR, v. n. tornar a cahir. § *Recahir na*
 ,, reincidir, tornar a commetter outra tal.
ecahir na doença, tornar ao estado da doen-
le que se tinha melhorada, e hia convales-
o. § Vir de novo, ou segunda vez v. g. ,
minio recahe inteiramente no senhor directo. §
ezar sobre v. g. ,, em mim recahem os tra-
os, e despezas ,, : ,, a culpa recabirá em quem
onsulhar.

ECALCADAMENTE, adv. bem cheio, e
 do.

ECALCADO, part. pass. de recalcar. § *Pei-*
recalcados de dobrezes, e malicias.

ECALCADURA, f. f. o acto de recal-

ECALCAR, v. at. calcar ás camadas, ou
 ões para encher, e atacar bem, ou para ac-
 nodar maior porção v. g. ,, recalcar o assu-
 nas caixas, a lã nas sacas.

ECALCITRANTE, part. pres. de recalci-

ECALCITAR, v. n. no f. resistir, desfo-
 cer. *Vieira ,, quando Sáulo, tanto resistia,*
alcitrava.

ECAMADO, part. pass. de recamar. *Vieira*
roupas recamadas de ouro.

ECAMAR, v. at. bordar de realce, ou de
 ; relevar a superficie da roupa com borda-
 . *Vieira ,, aqui desprega; ali arruga, aco-*
cama os vestidos.

ECAMARA, f. f. guardaroupa, casa. *Galbe-*
 § A roupa, e apparelho de serviço, que
 va em jornadas. § Camara mais interior;

e f. ,, a recamara do coração ,, *Pinheiro 2. f.*
 136.

RECAMBIADO, part. pass. de recambiar.

RECAMBIAR, v. at. fazer segundo cambio,
 ou troca. § Acrescentar novo interesse ao cam-
 bio; t. Mercantil. § Tornar a mandar a coisa,
 a quem a remettera v. g. remetter a letra não
 aceita, ou não paga.

RECAMBIO, f. m. segundo cambio, ou
 troca. § Ultra junta, e acrescentada ao interes-
 se do cambio nas letras. *Ulisipo f. 88. § Remes-*
sa da letra não aceita, ou não paga. § A des-
peza do protesto da letra, e da remessa.

RECAMO, f. m. bordado alto, ou de real-
 ce. *Vieira ,, era hum lavor o recamo de ouro.*

RECANTO, f. m. canto, lugar retirado v.
 g. ,, retirou-se para o ultimo recanto de Italia.

REÇÃO, f. f. v. razão.

RECAPACITAR, v. at. tornar a reflectir no
 que se sabia para que não esqueça, ou para se
 trazer na memoria, e lembrar. *Lebo Certe D.*
 4.

RECAPITULAÇÃO, f. f. repetição resumida,
 e dos pontos principaes, da substancia de
 algum discurso, narração, lição, prelecção.

RECAPITULADO, part. pass. v. recapitular,
 recapituladas todas as misericordias do Senhor ,,
Paiva S. i. f. 11.

RECAPITULAR, v. at. dizer resumindo, a
 substancia de algum discurso. *M. L. ,, haremos*
recapitulando as coisas do Imperio do Oriente.

RECATADO, part. pass. de recatar v. g. ,,
 tem-no recatado de todos os perigos. § Avisado, cir-
 cunspecto, prudente v. g. ,, homem recatado.

RECATAR, v. at. pôr a recado, guardar,
 acautelar por evitar dano v. g. ,, recatar as fi-
 lhas de conversações perigosas. § —se, acautelar-
 se prudentemente contra o dano, perigo ,, re-
 catai vos de todos os máos enganões, e golpes ma-
 nhosos , *Sagramor l. 1. c. 24. pag. 96.*

RECATO, f. m. cautela prudente para evi-
 tar dano; a bom recato, i. e. a bom recado. §
Vive esta mulher com recato, para segurar sua ho-
nestidade, e boa reputação.

RECAVEM, f. m. a parte trazeira do carro.

RECEAR, v. at. temer v. g. ,, não receio o
 menor perigo; isso he o que eu receio; receio, que
 isso succeda; receio-me da sua indiscrição, da sua
 inconstancia.

RECEBEDOR, f. m. cobrador, arrecadador
 v. g. recebedor de cizas, de rendas publicas.

RECEBEDORIA, f. f. officio de recebedor.
 Casa onde se recebe o pagamento das rendas,
 cizas. *Leis Novas.*

RECEBER, v. at. tomar o que se dá, o que se entrega em pagamento, guarda. § f. „ *A Lua recebe a sua luz do Sol; a planta recebe o nutrimento pela raiz; receber hum hospede em casa; receber, ou tomar a vizita; receber alguma noticia; recebi nisto grande dano; receber huma ferida na guerra; ir receber alguém, sabir a recebe-lo ao caminho, ou á porta de casa. § Receber alguém nos braços, i. e. com abraço. Vieira. § Recebeu a por mulher na face da Igreja, i. e. deu-lhe a mão de marido. § Receber mercê, honra, louvor, premio, favor. § Receber as desculpas, que se dão, estar por ellas. § Receber alguma lei, uso, costume, adoptar, estar por elle. § Soffrer, suportar v. g. „ recebeu o ataque do inimigo, ou recebeu o inimigo com a lança no peito; recebeu huma banda, ou descarga d'artelharía; receberam os primeiros temporaes do Inverno „ Epafonoras. § Recebeu saúde o doente „ V. do Arceb. § O cura recebeu os noivos, i. e. casou-os. § Receber furtos em casa, ser receptador delles. § Receber os embargos, a appellação, admittila, tomar conhecimento delles.*

RECEBIDO, part. pass. de receber v. g. „ *costume* —

RECEBIMENTO, f. m. o acto de receber, o recebimento cortez da visita, consiste em sahir fora da sala para dar a entrada primeira ao hospede. *Lobo. § O acto de receberem-se os noivos v. g. „ no dia do recebimento. § Recebimento apparatuso, que se faz indo esperar o hospede ao caminho, &c. Barreiros Corogr.*

(**RECEIAR**)

(**RECEIO**, e **RECEIOSO**, he melhor ortog. que *receo* v. porém *recear*, *receo*, e *receofo* por uso.

RECEITA, f. f. os remedios com as dozes, e modo de os preparar, e dar, que o Medico prescreve por escrito. § O metodo, e ingredientes, para fazer v. g. alguma tinta. § O acto de receber dinheiro; e livro da receita, em que se lanção por escrito as sommas, que se recebem, e entrão. § Carregar alguma somma em receita a alguém, assentar o que elle recebeu „ *Couto* 6. 1. 1. § O dinheiro, ou renda, que alguém tem para sua despesa v. g. „ a receita passa-lhe pela despesa, i. e. excede á despesa.

RECEITADO, part. pass. de *receitar* v. g. „ remedio *receitado*. § Lançado em receita a alguém. *Couto* D. 4. l. 6. c. 10. p. 120. col. 1.

RECEITAR, v. at. prescrever hum remedio, ou medicina ao doente por escrito. § Lançar alguma soma, carregá-la no livro da receita.

RECEITARIO, f. m. fio de arame, ou cor-

del, em que o boticario enfia as receitas para lhe não perderem.

RECEITUARIO, f. m. livro de receitas dicadas, ou de formulas de remedios para as enças.

RECEM, adv. recentemente, de pouco, se na composição v. g. „ *recem-nascido*, nascido de pouco.

RECEM-NASCIDO v. *recem*.

RECENDER, v. n. cheirar muito, e *Leão Orig.* diz que este termo he nosso *Portuguez*; mas vem do *Inglez scent* cheirar, *Portuguez*, o t mudado em d, e a terminação vernacula em er: „ *tudo recendendo em perfume* „ *Leitão Miscell.* „ *ainda rescende o suave cheiro de suas virtudes* „ *Agiol. Lusit. Arraes escreve rescender* „ D. 2. cap. 6.

RECENHAR v. *Resenhar*.

RECENNASCIDO v. *Recem*.

RECENNAR, v. at. de Dourador; cobrir pedacinhos de pão-de-oiro, ou prata, aquas partes onde ficou falta da primeira vez que a peça se cobriu.

RECENSEADO, part. pass. de *recensear*.

RECENSEADOR, f. m. o que *recensea*.

RECENSEAMENTO, f. m. o acto de *recensear*.

RECENSEAR, v. at. rever, examinar a *condição*, ou defeito v. g. „ *recensearão as obras do feitor* „ *Barros D. 4. Castan. L. 8. f. col. 2.*

RECENTAL, f. m. cordeiro de 3, ou 4 annos: v. *annojo*.

RECENTE, adj. de pouco tempo, novo, fresco, v. „ a recente batalha; a recente morte ou noticia v. *Arraes* 3. 23: P. P. 2. 125: „ a pluma recente, nova, e tenra „ *Machado f. 11. v. 1. recente sepulcro* „ *Vieira*.

RECEO, f. m. ou (antes *Receio*) tempo de fazer *receio*; *receio* do dano, que pode sobrevir; era de *receio* a falta de munições.

RECEOSO, adj. que tem *receio*. § *Que receio*. P. *Pereira L. 1. c. 22. pag. 87.*

RECEPÇÃO, f. m. o recebimento, que se faz a quem nos vem ver, buscar, vizitar. § *Recepção do Sacramento*, o acto de o receber. *Astron.*, a comunicação das dignidades e distancias de dois planetas, que estão reciprocamente no domicilio, e exaltação hum do outro.

RECEPTACULO, f. m. o lugar, em que se recolhe alguém, ou alguma coisa v. g. „ *vernas, que são receptaculos das aguas da chuva* „ a arca foi receptaculo dos escolhidos, contra o *lúvio*; casa, que era receptaculo de delinquentes.

REC

re-se junto a altar hum receptaculo de pedra ;
corpo he receptaculo da alma.

RECEPTADOR, f. m. receptador de furtos,
ladrões, o que os recolhe, guarda, e esconde
sua casa; receptador de contrabandos; de de-
litos, &c. *Leis novas.*

RECEPTIVEL, adj. digno de receber se v.
desculpa; razões —; embargos receptiveis;
—, admittivel.

RECESSO, f. m. lugar remoto, retiro v. g.
Reino, ou Provincia. *Barreiros* „ até o ulti-
mo recesso do sino *Arabico* : „ o qual logo (lugar)
no ultimo recesso da Lombardia „ *Barreiros* : „
inirão os Lusitanos suas viagens nos ultimos
dos do Oriente. § na Astron. o apartamento
do Astro faz de nós. *Barros* „ com o accesso
recesso do Sol.

RECEPTACULO v. receptaculo.

RECHAÇADO, part. pass. de rechaçar; as
alcanzias rechaçadas como pellas tornarão a
matar-lhes na cara „ *Vieira.*

RECHAÇAR, v. at. oppor-se ao corpo, que
move, e fazê-lo retroceder „ rechaçar a pella
do-lhe golpe para a fazer voltar para donde
a. § Rechaçar o inimigo, que veio accommet-
tê-lo, fazê-lo retirar; rechaçar os assaltos, resistir
lhes. *Arraes* 5. 7. § f. Rechaçar a conversação,
cortá-la, cortá-la com má resposta, ou com ou-
tal termo. *Aulegrafia* f. 14. v. § Rechaçar a
em na cara, responder-lhe com máo termo,
impereza, e descortezia. *Duarte Nunes* de
o diz que este verbo não se deve usar da
e polida, mas. *Vieira* usa do Partic. e *Ar-*
do verbo, assim como *Jorge Ferreira* de
cancellos.

RECHAÇO, f. f. reflexão do corpo elastico,
em batendo noutro torna para donde veio
„ o rechaço da pella. § *Barros* „ a terra
o rechaço da sua dureza rebata o raio da luz „
com a reacção, ou golpe, que faz retroce-
do corpo elastico. § *Vieira* „ parece, que *Deus*
va a pella com o Reino de Israel, sendo tão
quentes os rechaços que muitos dos Reis não sus-
tão a coroa mais que 2 annos, algum 6 me-
s, outro 1, outro em fim 7 dias „ rechaço,
vo do progresso. § Dança assim chamada. §
osta, ou replica, com que alguém fica ata-
do, enleiado, sem dizer, ou continuar o que
dizer, ou a fazer: este he hum dos costuma-
rechaços, com que a fortuna reduz ao primei-
rada os seus mores validos.

RECHATAS v. regatas.

RECHEADO, part. pass. de recheiar. § subst.
recheio v. g. „ carneiro para qualquer re-
do.

REC

295

RECHEAR, v. at. encher de picado o ventre
da galinha, leitão, peixe, &c. § f. Encher mui-
to v. g. „ recheiar de palavras hum discurso.

RECHEO, f. m. picado, ou massa, de que
se enche a barriga da gallinha, leitão, ou pei-
xe assados, ou fritos. § f. Grande abundancia
v. g. „ recheios de fazenda, e mercadoria. §
Aquillo, que enche algum vão v. g. „ o re-
cheio da náó, das loges, da Cidade, da bagagem.
Severim Not. „ vinhão as náos massigas com recheio
de fazenda „: *M. Lusit.* t. 7 „ á gente de pé
entregarão a guarda do recheio, que se tomou da
Cidade „ *Couto* 4. 6. c. 9: *F. Mendes* c. 66 „
achou as casas com todo o recheio das suas fa-
zendas.

RECHINANTE, part. pres. de rechinar v.

RECHINAR, v. n. ranger, fazer hum estri-
dor v. g. „ rechina a seta despedida do arco „
segundo Cerco de Diu f. 177. *Eneida* 9. 153: e
freq.

RECHINO, f. m. o estridor, ou rangido,
som aspero v. g. „ o rechino da seta; da voz
que não he sam.

RECIBO, f. m. escrito, em que alguém de-
clara ter recebido algum dinheiro, ou coisa,
em pagamento, deposito, ou para entregar, ou
remeter a outrem.

RECIFE, f. m. lanço de penedia ao longo
da costa, mais ou menos alto que o nivel do
mar, entre o qual, e entre a praia corre hum
esteiro de agua.

RECIFOSO, adj. em que ha recife v. g. „
porto —; costa —

RECINDIR, e deriv. v. Rescindir.

RECINTO, f. m. o circuito: o espaço com-
preendida dentro de certos termos. § *Epanafi.*
„ todo o recinto desta fabrica, falla de huas
mastros com cadeias, que cingião como muro o
surgidouro da Curunha „ com os navios de maior
força no recinto de toda a armada „ *Queiros V.*
de Basto.

RECIO, f. m. *Duarte Nunes de Leão* diz que
se deve dizer recio por praça, e rocio do orva-
lho, ou borrifo.

RECIPE, f. m. receita de Medico. *Arraes*
1. 13. os Medicos me poserão neste fim com seus
recipes.

RECIPIENTE, f. m. vaso, que recebe o
liquido distillado, ou filtrado. § o Recipiente da
maquina pneumatica, he como hum sino, ou
campainha de vidro, ou huma manga cilindrica,
fechada, de dentro da qual se extrahê o ar; e
onde se mettem as coisas sobre que se fazem ex-
periencias no vácuo.

RE-

RECIPROCAMENTE, adv. mutuamente; a revezes: de parte a parte, com igual, ou semelhante correspondencia.

RECIPROCAR, v. at. comunicar mutuamente v. g. „*se a paixão, e a compaixão reciproção as penas, que as que são proprias de quem padece, quem as compadece as faz suas. Vieira: „vedes aquelles dois pulões como reciproção as mercês, e Senhorias, que não tem, reciprocando ternos abraços. § Arte de Furt. f. 343. „reciproção-se o amor do grande, e o interesse do pequeno.*

RECIPROCO, adj. mutuo, em que ha correspondencia de parte a parte v. g. „*reciproco amor; reciproca entrega das vontades; alliança reciproca; cartas reciprocas; a reciproca fé „que hum deu ao outro „M. Cong. § Espelhos reciprocos; postos hum defronte do outro. § t. Reciprocos, na Log. os que tem a mesma força, e podem substituir-se v. g. „animal racional, e homem são termos reciprocos. § Verbo reciproco, o que designa acção mutua como seria v. g. „amão-se, ferem-se, os quaes não são reciprocos, mas suprem-nos por meio do se, que he pronome reciproco.*

RECITADO, part. pass. de recitar. § f. v. Recitativo.

RECITAR, v. at. dizer, ler em voz alta referir „*recitando ditos, e opiniões gentias „Barros Vic. Verg. f. 281. § Contar, narrar. Camões. § Repetir o recitativo nas operas.*

RECITATIVO, f. m. canto, em que se repete a maior parte da letra das operas, he diverso do usado nas Arias, e mais simples.

RECLAMAÇÃO, f. f. o acto de reclamar.

RECLAMADO, part. pass. de reclamar: adornado de reclamos „*sayo de setim carmesim picado, e reclamado de ouro „Tranc. p. 2. c. 2. f. 142.*

RECLAMADOR, f. m. a pessoa, que reclama.

RECLAMAR, v. at. chamar a ave huma por outra. § Chamar as aves com o reclamo. § Protestar contra, negar o assenso, ou consentimento não querendo estar pola sentença, julgado, arbitramento. Orden. „*arbitramento se pode reclamar até hum anno „el-Rei D. João reclamou esta bulla „Vasconcellos Not. § Resoar, retumbar, repetir v. g. „reclama o éco „Arraes 2. 12 „onde calão os ventos os mares não reclamão „i. e. recusão a passagem, resistem á navegação. § Recusar. Arraes 3. 3. § v. Recamar.*

RECLAMO, f. m. ave ensinada, ou domesticada, que chama cantando outras para os

laços, ou redes. § *Assobio, com que o caçador imita a voz de algumas aves para acudir-lhe de elle tem o laço, rede, ou está para lhezarrar. § f. Coisa que atrahi, e convida v. g. descuido, em que vivião era reclamo para o inimigo „Castrioto Lusit. Uliipo f. 4. as filhas formosas são reclamo de trabalhos. Acodir ao reclamo, i. e. onde se falla coisa de interesse de quem acode. Lobo. § A mercede acode ao reclamo do interesse, e o mundano ao reclamo dos perniciosos prazeres, que ella deva todos. § Sou hum reclamo de vossa reputação e hum éco, o que a espalho, ou vola grande. Eufr. 1. 3. § Reclamo, v. chamada, a palavra que se escreve no fim da pagina, e he a primeira da pagina seguinte. § As pessoas, que são amantes para as meretrizes são seus reclamos.*

RECLINAÇÃO, f. f. postura do que está a pluma, mas reclinado.

RECLINADO, part. pass. de reclinar: deitado encostado. Lobo.

RECLINAR, v. at. inclinar, dobrar, deitar perpendicular, ou postura recta v. g. „*reclinar a cabeça, o corpo „Lobo.*

RECLINATORIO, f. m. almofada, ou vesseiro de descansar a cabeça na cama. V. fallando do sumptuoso leito de Salamão.

RECLUSÃO, f. f. encerramento voluntario ou violento, em convento, ou carcere „*nha.*

RECLUSO; adj. preso, encarcerado. § *colhido em Convento donde não se sai. § Recluso no ventre materno. Varella.*

RECLUTA, e **RECLUTAR** he o que se diz, mas veja-se recruta, e recrutar.

RECOBRADO, part. pass. de recobrar.

RECOBRAMENTO, f. m. recuperação.

RECOBRAR, v. at. tornar a cobrar o perdido v. g. „*recobrar a praça conquistada „cena L. 5. c. 16. ; recobrar a artefaria „Calelogio: recobrar a saude, a vista perdida, forças, a graça, o valimento, a amizade, zenda v. Vieira: os sentidos „Curvo: o animalento; o sono, continuando a dormir depois acordar; os despojos perdidos, &c.*

RECOCHILHADO, adj. o que foi acudido mais de huma vez: usa-se no fig. escarmear polos danos repetidos. Eufr. f. 15. v. „*como cochilhado me podeis dar mais credito, que aos culos de Delphos.*

RECOCTO, adj. recofido „*neve antiga mui recocta, que por isso inclinava a cor celestia. Barros.*

REC

RECOITAR, v. at. abrandar o metal ao fogo, fazendo-o em braza, t. d'Ourives.
RECOITO, adj. requeimado, ou feito branco, fazendo-o em braza ao fogo v. g. „ o nome recoito não he tão quebradiço, e faz-se flectel.
RECOLETA, f. f. casa religiosa reformada. Reforma de vida. *Lobo Corse* „ tarde vos metes nella recoleta.
RECOLETO, adj. religioso, reformado, que e em recoleta da sua ordem. *Freire* „ recoleto Franciscanos..
RECOLHEITO, part. ant. v. recolhido. *Barclay* f. 2. v.
RECOLHER, v. at. colher, apanhar, e guardar. v. g. „ recolher a novidade, ou safra do ano, e outras fructas. § Dar pousada, abrigo v. g. „ recolher foragidos em sua casa. § Reconhecer v. g. — o gado ao curral. § Colher, tomar v. g. „ recolher as velas do navio. § Recolher a fazenda no armazem, guardá-la. § Recolher o gado nos curraes. § Tocar a recolher, fadiga aos que seguem o alcance do inimigo, e o deixarem, e tornarem ao corpo do exercito, ou para a praça, ou arraiaes; e no fim do começo. § Colligir v. g. — as noções dispersas. § Recolher-se a casa, ir para elle. § Recolher-se, ir-se deitar a dormir. *Lobo*. § Recolher-se a alma com si, reflectir em alguma coisa só, sem distracção, com toda a ponderação. *Vieira*; e no mesmo sentido recolher-se com si, meditando nelle profundamente. *Vieira*. § Recolher-se em si mesmo „ abstrahir se das coisas terrenas, e meditar. *Flos Sant.* f. 236. col. 1. § Recolher a redea; colher, encurtá-la. § Recolher os braços, receber. § Recolher os livros, que correm, não os vender, suprimir. § O navio recolheu muita agua pelos rombos, i. e. recebia em Amaral 6. § Recolher o pão nos celeiros, ou asas. § Recolher-se, acabar de fallar. *Eufr.* 5. 1. § Recolher-se, cobrir-se. *Eneida* 12. 113. „ Eneas recolheu em seu escudo, cobriu-se com elle para se salvar o contrario. § Recolher, encerrar em menor recinto, conchegando as peças v. g. „ mandou recolher a fortaleza a menos espaço. *P. Pereira: Castilho* elog. f. 393. „ recolheu menos fortalezas as gentes derramadas por presas, que com essa divisão de forças ficavão menos defensaveis. § Recolher-se nas promessas, reflectir as que a principio se fizeram com largueza. *Gouvea Jornada do Arceb.* D. Aleixo f. 51. col. 1. Recolher a pratica que hia diffusa „ fazer mais concisa. *T. d'Agora* 2. f. 48. v.
RECOLHIDO, part. pass. de recolher. § f.

REC

297

Recolhido em seus olhos, i. e. modesto, composto, não curioso de olhar. *Arraes* 8. 13.
RECOLHIDO, f. m. recolhida f. a mulher, ou homem secular que vive n'hum mosteiro aggregado a elle.
RECOLHIMENTO, f. m. o acto de recolher. § Casa de morar. *Severim Not.* D. 1. § 2. § Lugar, onde se recolhe, e guarda, ou encerra alguma coisa, receptaculo, vão v. g. „ capella com recolhimento bastante, em que caiba a pia baptismal „ *Constit. do Bisp. da Guarda*. § Recolhimento, casa de religião, ou retiro do mundo, sem votos religiosos. § Encerramento, sem conversações, sahidas, passeios, e outras distracções v. g. „ o recolhimento daquella viuva faz muito em credito de sua honestidade. § Recolhimento do espirito, abstracção das coisas, que o distraião, ou meditação, e ponderação profunda, sem distracção; fig. recolhimento dos olhos, baixos, e que não se empregão em objectos de curiosidade. *V. do Arceb.* L. 1. c. 5. § Retirada v. g. „ o recolhimento do exercito que vai desbaratado „ *P. P. L.* 1. c. 7.
RECOLLEIÇÃO, f. f. vida recoleta. *H. Domin.* p. 2.
RECOMMENDAÇÃO, f. f. o acto de recomendar; as palavras com que se recomenda. *Lobo* „ deixando as recommendações do seu louvor: „ *Cartas de—*, a favor d'alguem. § Recommendações, lembranças, que se mandão a alguem, recomendando-se em seu favor, graça, amizade. § Qualidade, que faz recommendavel.
RECOMMENDADO, part. pass. de recomendar. § Recommendado, protegido, afillhado. § Recommendado na cadeia, embargado nella por causa differente daquella porque estava preso. *Orden* L. 4. T. 77. § 1.
RECOMMENDAR, v. at. louvar. § Encomendar, encarregar alguma coisa a alguem, lembrando-lhe o cuidado de a fazer v. g. „ recommendei-lhe a comprasse boa. § Recommendar alguem a outrem, inculcar-lho como benemerito, e digno de mercê, pedindo que lha faça. § Aconselhar com louvor o uso v. g. „ recommendei-lhe para o divertir a lição do Quixote; recommendei-lhe a virtude como o mais certo meio de ser feliz na vida presente, e na futura „: „ os medicos recommendão a quina neste caso.
RECOMPENSA, f. f. compensação, satisfação, especie de troca de huma coisa por outra. § Remuneração, gratificação, retribuição de beneficio recebido.
RECOMPENSADO, part. pass. de recompensar.

RECOMPENSADOR, f. m. o que recompensa; remunerador.

RECOMPENSAR, v. at. compensar, satisfazer, remunerar, gratificar a boa obra recebida da pessoa, a quem se recompensa. § f. „ *O que esta louça da India tem de quebradiço, recompensa com a barateza do seu custo* „ V. do Arceb. L. 2. c. 24.

RECOMPOR, v. at. compor, combinar de novo as partes, ou elementos de forte que a coisa decomposta torne ao seu estado primitivo. Viriato 17. 44. André da Silva Mascarenhas.

RECONCAVO, f. m. o espaço grande de terra, que forma humia especie de figura conca-va, ou semicircular como v. g. humia enseiada na costa do mar. Telles Ethiop. „ *naquelle reconcavo, ou enseada da Arabia por grande espaço se vão estendendo as praias* „ o reconcavo da Bahia cuja barra tem duas grandes leguas de bo- ca, e onze de circumferencia „ Vieira, e Vasconcellos: Godinho f. 65. „ *reconcavo, que alli faz a terra mettendo-se hum pouco mais para dentro.*

RECONCENTRAÇÃO, f. f. o acto de reconcentrar-se, ou recolher-se ao centro, e interior.

RECONCENTRADO, part. pass. de reconcentrar; recolhido, ou profundamente escondido no centro, no interior, no coração v. g. „ *odio* —; *calor* — no corpo; *inveja* — no coração „ Costa Virg.

RECONCENTRAR, v. at. recolher no centro, no intimo v. g. „ *reconcentrar-se o calor no corpo*, abandonando as extremidades do corpo; *reconcentrou-se o frio na terra*; *reconcentrou-se-lhe a feta, ou amor, ou odio no peito*. § Ocultar profundamente, ou penetrar muito v. g. — o amor, odio. § f. „ *Tudo o poder, e forças da morte se reconcentrão, e refundirão com a victo-ria, que Christo houve della morrendo* „ Paiva S. 1. f. 50.

RECONCILIAÇÃO, f. f. renovação da ami- fada rota, ou quebrada. § Confissão que supre o defeito da que se fez mal por algum esqueci-mento. § — da Igreja violada; ceremonias, que se fazem nella para levantar o interdicto. § — do herege, admissão á communhão por meio da abjuração dos seus erros.

RECONCILIADO, part. pass. de reconciliar.

RECONCILIADOR, f. m. o que intervem, e trabalha na reconciliação. H. Pinto f. 551. ult. edic.

RECONCILIAR, v. at. repôr na antiga ami-

fade. Leão Cron. Af. 4. f. 93. ult. edic. „ *p reconciliar com el-Rei*. § Admittir de novo a communhão v. g. „ *reconciliar hum herege com a Igreja*. § — se, confessar-se de peccado esque- na confissão antecedente. § it. Tornar á am- amizade. § Benzer o lugar sagrado que fora lado v. g. „ *reconciliar o templo*.

RECONDITO, adj. occulto, encoberto. cedo „ *entrar no recondito da dissimulação*. § tão recondito, cujo interior he desconhecido Godinho. § Não vulgar, não obvio, não v. g. „ *saber recondito; palavras recondita recondito de sua vontade* „ Alma Instruid faz-se o recondito visível „ Varella.

RECONDITORIO, f. m. lugar onde se conde, guarda, ou occulta alguma coisa. An- 10. 5.

RECONDUCCÃO, f. f. prorrogação do ju- ou Magistrado na mesma magistratura, ou lu- que occupava.

RECONDUZIDO, part. pass. de recon- zir.

RECONDUZIR, v. at. tornar a prover, fazer nova mercê do officio, ou Magistrado temporal, cujo tempo acabara, a pessoa, acabou de servi-lo v. g. „ *reconduziu-o em Com- gedor deste bairro*.

RECONFESSAR, v. at. tornar a confessa- Reconfessar confissões, repetir nas posteriores culpas, de que se acculou nas antecedentes fissões.

RECONGRAÇAR-SE, v. rec. — com algu- tornar á antiga graça, e amizade com algu- RECONHECENÇA, f. f. v. reconhecime- M. L. § O que se paga em reconhecimento vassallagem. F. Mendes c. 148.

RECONHECER, v. at. conhecer de n- aquillo de que perdemos a memoria. § Vir- conhecimento v. g. „ *li a vossa carta, e n- reconheci o muito que me quereis*. § Confessa- g. „ *tão benignas qualidades reconhecia o* na Luz „ Vieira „ *reconhecer o seu erro*; *re- nheço a mercê que vos devo*. § Fazer acto, demostre, que conhecemos, e confessamos g. „ *reconhecer vassallagem pagando tributos* Os Soberanos não reconhecem superior no Ter- ral, i. e. não tem. § Declarar v. g. „ *reco- cen este bastardo por seu filho*. § Reconhecer a rida, dar final de que a recebeu no jogo espada. § Ver, examinar v. g. „ Carlos 12 Suecia foi morto indo reconhecendo as fortifica- do inimigo „ *reconhecer os contornos* „ Vascon- los Arte „ *reconhecer o sitio* „ Freire. § R- nhecer beneficios, agradecer-los. § Reconhecer ob-

REC

igação, ou final, dizer se he seu, ou

RECONHECIDO, part. pass. de reconhecer.

Dom. p. 1. „ era reconhecido por legitimo
cessor „: „ reconhecido por seu filho. § Agrade-
o, obrigado v. g. „ reconhecida ao vosso bom
no „ Lobo Primav. § „ Devotos, e reconheci-
de suas obrigações „ i. e. que as conhece.
do Arceb. l. 6. cap. 22.

RECONHECIMENTO, f. m. o acto de re-
hecer v. g. „ o reconhecimento destes dois ir-
os, que se não virão desde mui tenra idade. §
radecimento.

RECONTADO, part. pass. de recontar.

RECONTAR, v. at. referir, contar de no-
ou referir, contar. Cron. Af. 5. fol. 75.

RECONQUISTADO, part. pass. de recon-
star. Vieira.

RECONQUISTAR, v. at. conquistar de no-
recohrar o que se conquistara, e se havia
dido. Vieira.

RECONTRO, f. m. encontro, conflito, pe-
não aturada „ pelejavão commosco por recon-
e voltas „ Castan. 3. f. 139. M. Lus. 4. f.
5. § f. Os recontros da tempestade, da adversi-
le. Euf. f. 216. v.

RECONTENTE, adj. duas vezes contentes,
po.

RECONVENÇÃO, f. f. acção pela qual,
que era demandado, ou réo, pede ao autor
atisfação de alguma obrigação. Orden. L. 3.

RECONVINDO, part. pret. de reconvir, a
foa —, contra quem se intenta a reconvenção.

RECONVIR, v. at. demandar o réo ao au-
que o demandava v. g. „ obrigava-me a
lhe pagasse os cem mil reis das casas, o que
com que eu o reconviesse por cento e sincoenta
elle me devia: Vieira.

RECOPILAÇÃO, f. f. o acto de recopilar. §
epitome, compendio.

RECOPILADO, part. pass. de recopilar v. g.
o homem he hum mundo recopilado, i. e. abre-
do, pequeno.

RECOPILAR, v. at. abreviar, compendiar a
a, ou escritura diffusa, ou mais larga, e
umosa v. g. „ recopilou-se n'hum volume a
teria de muitos, e grossos tomos.

RECOPTO v. recocto.

RECORDAÇÃO, f. f. lembrança de coisa,
que perderamos a memoria. § Fazer —, i.
memoria, recenseamento v. g. „ fazer re-
lação de tantos fora infinito trabalho. § Prin-
de feliz recordação.

REC

299

RECORDAR, v. at. tornar a trazer a me-
moria v. g. „ recordar a lição, que já se sabia;
recordar os peccados; recorda pelas historias quan-
tos varões derão a vida pela patria: recordando
o que os Reis havião feito: recorda-lhe os benefi-
cios, que de ti recebem, para confusão de sua in-
gratidão; recorda a esse ancião seus passados triun-
fos, &c. ruínas que ainda assim nos recordão a
grandeza da antiga Roma.

RECORRENTE, part. pres. de recorrer: o
que interpõe recurso. Prov. da Ded. Cronolog. fo-
lio 300.

RECORRER, v. n. recorrer a alguém, acu-
dir a elle por soccorro, soccorrer-se-lhe pedindo
provimento, despacho, mercè, favor, auxilio:
recorrer á Justiça; ao remedio; ás Leis; a moti-
vos de fé „ Vieira „ v. appellar no fig. ; va-
ler-se. § Tornar a correr, ou passar v. g. „ re-
correr pela memoria os successos passados. § Re-
correr; concertar v. g. recorrer com junteira,
passando-a sobre a taboa; não quiz dar querena
em terra, mas só recolher-lhe os lados no mar,
i. e. examinar, e concertar „ Vieira t. 10. f.
219. col. 2.

RECORRIDO, part. pass. de recorrer, a pes-
soa contra quem se interpõe recurso. Provis. Re-
gia de 1764.

RECORTADO, part. pass. de recortar.

RECORTADO, f. m. obra, e adorno que
se faz recortando.

RECORTAR, v. at. cortar fazendo varias
figuras v. g. „ recortar papéis com tesoura, ou
ferros, que cortão deixando figuras de flores, &c.
§ na Pint. he applicar a cor ao redor da figura,
para que appareção todas as partes della no seu
ser.

RECOCIDO, e deriv. v. recozido, &c.

RECOSTADO, part. pass. de recostar-se.
Agiol. Lusit.

RECOSTAR-SE, v. at. reflexo, pôr-se de
ilharga, meio deitado, encostar-se sobre o co-
tovê-lo.

RECOSTO, f. m. terra elevada em encosta
v. g. hum recosto da ferra. M. Lus. § Ladeira.
Relação do Patriarca Bermudes f. 70. v.

RECOVA, f. f. numero, ou multidão de
bestas, afnos, mús com carga; huma recova de
mantimentos, i. e. a carga delles que vai n'hu-
ma recova „ M. Lus.

RECOVAGEM, f. f. multidão, ou totali-
dade da recova, e bagages, ou cargas, que el-
la leva. § B. D. 3. „ a recovagem deste exercito
não se podia numerar, porque só de mulheres pú-
blicas bião mais de 200 „ § Recovagem, gente,
que

que não he de peleja, e a bagagem do exercito. § *Recovagem*, bestas de carga, e transporte de humas terras para outras, que perteni de certa casa pública, onde se recebe a peso, o que queremos enviar a outra terra, e se paga a tanto por arratel, ou arroba.

RECOVEIRO, f. m. almocreve; o que traz a ganho bestas de carga de humas terras para as outras. *Viriato*: melhorou-se de trabalhador a recoveiro, *M. Lusit.*

RECOVO, f. m. *estar de recovo*, i. e. recoitado, ou reclinado sobre hum dos cotovèlos. *B. P.*

RECOZER, v. at. tornar a cozer com agulha; ou ao lume. § *Recozer metaes*, ou arames, &c. fazê-los em braza, recoitá-los.

RECOZIDO, part. pass. v. recozer. § *Recozido em malicia*, o que sabe, e he mui experto nella, cadimo na maldade.

RECRAMADO, part. pass. de recramar. antiq.

RECRAMAR, v. at. fazer em pregas, antiq.

RECRAMO, f. m. antiq. pregas nos vestidos. § v. *Recramo do cabello*, annéis, riçados, e mais concerto. *B. P.* § v. *reclamo*.

RECREAÇÃO, f. f. o acto de recrear, ou recrear-se. § *Prazer*, passatempo, allivio do desgosto, trabalho v. g., *he grande recreação chegar a casa, achar a familia contente, bem provida, tudo pronto para nosso descanso: fez isto por sua recreação; casa de—*, de prazer. *M. Lus.*

RECREAR, v. at. alliviar do trabalho; divertir do enfado, cansaço com coisa de prazer, que restitua, e reforme o animo lasso, e abatido; o vigor, as forças, o alento; desafrontar. § f. *Causar prazer v. g., recrea a vista.* § *Recrear-se com a lição dos Filósofos.*

RECREATIVO, adj. que recrea. *Alma Infruida v. g., estudo—*

RECRECER v. recrescer. *M. Lus. L. 6. c. 4. f. 153. col. 2.*

RECREMENTICIO, adj. Med. *humor—*, o que he mal elaborado, e sobeja na digestão.

RECREMENTO, f. m. Med. a porção do alimento, que fica indigesto, e mal elaborado no estomago.

RECREO, f. m. (antes *recreio*) *recreação*.

RECRESIMENTO, f. m. o acto de recrescer, sobrevir, aumentar-se em numero: v. recrescer.

RECRESER, v. n. sobrevir, vir depois de outros, e aumentar o numero, ou qualidade v.

g., *recresceu hum trabalho a outro*, *Sá M. de hum mal que se lhe faz, outro mor se lhe cresce*, onde *recrescer-se* he neutro passivo. *Recresceu sobre isto grande tribulação*, *M.*

§ *Recrescerão outros muitos Mouros contra os sos*, *Cron. de D. Duarte.* § *Recrescerão* *negocios*, e outros danos, *M. Lus. t. 1. f. col. 4. e t. 2. f. 99. col. 1. e f. 153.*, *rec maior interesse a vossa Repub.*

RECRU, adj. *fiu—*, o que não ficou recoito, ou requeimado, e não he tão flavel como o recoito, serve em tremulas, usa se talvez substant.

RECRUDESCER, v. n. Med. encruar não sahir bem cozida v. g.—*a trina*, as *terias.* § *Assanhar-se v. g., recrudesce a ferida que hia a melhor.*

RECRUTA, f. f. soldado novo, bisson que se fez recentemente. § *Leva de gente o serviço militar.*

RECRUTAR, v. at. recrutar gente, f. gente nova para o serviço militar, levantar gente, fazer levas de gente para completar a tropa, ou formar novos, e mais regimentos. *Port. taurado p. 2. L. 2. sumario: Epanasferas* 181.

RECRUZETADO, adj. do Bras. *Cruz*—a que na extremidade dos braços tem outra cruz que atravessa, ou que vem a formar quatro zetas. *Nobil. Portug. nas armias dos Lucenas* 265.

RECTAMENTE, adv. com rectidão; *be como convém v. g., obrar—segundo o dever.*

RECTANGULO, adj. Geometr. que tem gulo, ou angulos rectos v. g., *triangulo—*, *Figura quadrilatera, e rectangula*,

RECTIDÃO, f. f. postura recta (*Arraes* 13.) opposta á *curvatura*, ou *inclinação*. § *C* *formidade da intenção, e da obra com a L* com o dever v. g., *obrar com rectidão.*

RECTIFICAÇÃO, f. f. o acto de rectificar a qual pureza, e retificação de entenção, *Flos Sa pag. CXXXIV. v.*

RECTIFICAR, v. at. corrigir, emendar, fazer que vá direito, bem, sem defeito fizico artificial, ou moral. § *Rectificar* na quimica *restillando*, e *sublimando*, para que os espiritos oleos fiquem bem puros, e sem partes heterogeneas: a aspereza, ou maldade de certos remedios *se rectifica* com a mistura de drogas que abrandam: *rectificar as observações*, &c. § *Rectificar tratados*, ou seus artigos he *erro*; *dizer* *ratificar*.

REC

RECTILÍNEO, adj. em linha recta v. g. „
imento rectilíneo. § Formado de linhas rectas
g. „ angulo—

RECTITUDE, f. f. rectidão, recta razão;
antes conformidade com a rectidão v. g. „
s aborrece tudo o que he contrario a esta re-
de „ Alma Instr.

RECTO, adj. direito, não curvo, que não
na mais a hum lado, que a outro v. g. „
a linha recta. § O angulo recto, formado por
linhas rectas huma das quaes he perpendi-
r á outra. § A estatura recta do homem, opo-
a á do quadrupede propensa para a terra.
es 8. 13. § Intestino recto, t. Anat. he o
vai ter ao ano. § Pôr-se no recto, no jogo
espada, he pôr-se de forte, que o braço es-
ido com a espada, forme hum angulo rec-
om o corpo. § Homem recto, o que obra
he justiça, e razão, e faz o seu dever. §
a vara, f. justiça. Ulysea 4. 54. „ com recta
se punem. § Recta intenção, o desejo, e
to de obrar bem, e acertar, o qual não
de culpa senão a quem faz a diligencia
entender o que he bom, e acertado. § Re-
iver. Arraes 3. 4.

RECUA, f. f. multidão de cavalgaduras. Lobo.
RECUADEIRA, f. f. correia, que prende na
do varal da sege, e serve para a fazer re-

RECUAR, v. n. andar para traz, para don-
inha, sem voltar o rosto, ou dianteira pa-
la parte: recua a sege, como o homem. § v.
fazer recuar.

RECUAR, antiq. v. recusar. M. Lus.

RECU DIR, v. n. antiq. acudir, vir a algum
onde se tinha vindo já. Cron. do Condesta-
e da Rainha Santa, Lobo Condest. Canto
f. 203. est. 2. „ áquella parte á pressa re-

RECUIDAR, v. at. tornar a cuidar. Vieira
cuidar, e recuidar os annos proprios já vi-

RECU MAR, v. n. coar, ou dar passada pelos
ao liquor contido no vaso v. g. este odre
na. Leão Descripção f. 47. v. Frei Luiz de
V. do Arceb. L. 6. cap. 14. e Fernão Alv.
ente dizem ressumbrar: o Hespanhol he re-
v. ressumbrar.

RECUMBIR, v. n. estar encostado v. g. „
be o bello rosto sobre o peito „ Mascarenhas
uição de Hespanha.

RECULO, f. m. o recuo do canhão d'artelharia
ouxo; o espaço que o canhão retrocede ao
tar. Exame d'Artilheiros.

REC

301

RECUPERAÇÃO, f. f. o acto de recuperar
o perdido v. g. „ a recuperação da terra santa,
de alguma Cidade conquistada. M. Lus. recupera-
ção da saúde, &c.

RECUPERADO, part. pass. de recuperar.

RECUPERADOR, f. m. o que recupera v.
g. „ o recuperador da Cidade.

RECUPERAR, v. at. recobrar, tornar a co-
brar o perdido v. g. „ recuperou esta praça no
mesmo anno: recuperar a saúde.

RECUPERATORIO, adj. Jurid. interdito
—, mandado pelo qual o Juiz procedendo sum-
mariamente ordena que se ponhão no primeiro
estado todos os actos feitos, e attentados. Ord.
L. 3. T. 78. § 3.

RECURRENTE, adj. Anat. nervos recurren-
tes, ou reversivos são 2 do 6 par, que proce-
dem do cerebro, e se ramificação pelos musculos
do Larynx, e tornão a subir do thorax para ci-
ma. § Pulso—, o que se torna a fazer tão
largo, e acelerado com d'antes. § v. recorrente,
que interpõe recurso.

RECURSAR, v. at. recursar o entendimento,
tornar a reflectir, ou passar pela reflexão, fa-
zer vir atraz. H. Pinto f. 502. „ fazei volta,
recursai o entendimento, tornai sobre vós.

RECURSO, f. m. o acto de recorrer, ou
buscar remedio, ou expediente em alguma ne-
cessidade; refugio. Vieira „ podéra caber alguma
esperança, alguma consolação, algum recurso. §
Appellação extraordinaria ao superior, que emen-
de a iniquidade, ou vexame do inferior v. g. „
recurso ao Soberano, á Coroa; Vieira „ não p-
de haver recurso de seus procedimentos, nem ainda
noticia: „ o recurso ao prelado he difficil. § Ter
recurso a alguém soccorrer-se a elle, pedir lhe au-
xilio, valer-se delle. Arraes 10. 9. „ ter recurso á
Virgem; ás crações, &c.

RECURVAR, v. at. encurvar, inclinar. Agio-
log. Lusit. v. g. „ recurvar o corpo.

RECURVO, adj. curvo, torcido v. g. trom-
betas recurvas. Costa Virg.

RECUSACÃO, f. f. o acto de recusar.

RECUSADO, part. pass. de recusar. § Talho
recusado, desviado, no jogo da espada.

RECUSAR, v. at. refutar, não aceitar, não
receber o que se dá, offerece; rejeitar. § Re-
cusar o juiz não o aceitar por julgador dando-
o por suspeito. Orden. § Recusar o beneficio, car-
go, título, dinheiro, offerecidos „ V. do Arceb.
L. 1. c. 7. „ que não era novo recusarem, e
ainda enjeitarem cargos.

REDADA, f. f. o lanço da rede. § no f. Pri-
são da gente v. g. desta redada vai elle á India.

RE-

REDANHO v. redenho.

REDARGUIDO, part. pass. de redarguir.

REDARGUIDOR, f. m. o que redargue; recriminador.

REDARGUIR, v. at. replicar argumentando, ou arguindo a quem nos argue; retorquir o argumento; replicar com razões em contrario de outras, que se nos dizem. *Coutinho f. 57. v.*

§ Recriminar v. g., redarguindo-o de traidor.

REDDITO, f. m. renda, os redditos da Provincia, *Apol. Dial. f. 212*: lucro do dinheiro, usura, no cabo puxa Deus pelo capital, e pelos redditos, *Vieira 4. n. 9.*

REDE, f. f. tecido de malha mais, ou menos larga para pescar peixes, tomar aves, que se enredão nella, e não podem trasmalhar-se, v. *Tesões, Trasmalho, Lução, Gabrito, chichorro, Nassa*, que são especies de rede: e v. *varredoura*: v. *tarrafa*, e *chumbeira*, que são a mesma sorte de redes. § *Rede pé*, he de rasto, e usa-se em agua de pouca altura: rede folle, e tombo, outras sortes. § f. Coifa de cabelo de malha. § Tecido de malha de cobrir, e arrendar cavallos enjaezados. § f. Armadilha, laço, engano para prender, embarassar, estorvar alguém, e fazê-lo cahir em trabalho v. g., *cahir na rede, colher nella, armá-la, estendê-la, colher com rede.* § *Rede*, no Brasil, tecido de malha com ramaes, os quaes se atão nos extremos de huma vara, ou a duas argolas, e fica como huma funda, na qual se deitão a dormir, ou são levados ás costas de pretos, que sostem cada hum no hombro o extremo da tal vara. § *Andar ás redes*, i. e. em trabalhos, cuidados. *Barros.*

REDEA, f. f. correias presas no freio do cavallo, e que o cavalleiro leva na mão para o governar: *dar, ou alargar a redea; colher-la, largá-la; recolher-la, tomá-la; apertá-la*, he o contrario: *ir a meia redea; ou a redea solta*; correndo muito; *ter a redea curta.* § f. *As redeas do governo.* § *As redeas do recato*, *Guia de Casados.* § *Pôr redeas ao tempo*, ou *ter na mão as redeas do tempo*, *Lucena.* § *Soltava Eolo a redea a Favonio*, i. e. deixava soprar forte. *Camões.* § *Pondo o rio Jordão redeas a sua corrente*, i. e. suspendendo. *M. Lus.* § *Soltando a redea a meu cuidado*, dando-lhe livre curso. *Camões Eleg. 3.* § *Dar redea á paixão*, desafogá-la; ou deixá-la obrar livremente. *Eufr. 1. 1.*, *dar redea aos vícios, e dissoluções.* § *Redea de uvas*, i. e. reste de caixos de pendura. *Alarte f. 122.* § f., *Huma redea de servidores muito para se pendurar*, *Prestes f. 73. v.*

REDEIRO, f. m. o que faz redes.

REDEMIDO, part. pass. de redimir. *E*

9. 52. *H. Pinto f. 496. col. 2.*

REDEMIR, v. at. v. remir.

REDEMOINHO v. redomoinho, ou redinho.

REDEMPÇÃO, f. f. o acto de remir; gate.

REDEMPTOR, f. m. o que remiu, remiu, ou tem a seu cargo remir, e resgatar vivos. § *O Redemptor*, por excellencia, he o senhor Jesus Christo.

REDENHO, f. m. tella de gordura que se tira os intestinos dos animaes; o Zirbo do humano.

REDENTES, f. m. pl. da Fortif. obras feitas á feição de ferra, com angulos reintraentes e salientes, que se defendem reciprocamente. *Fortif. Moderna.*

REDHIBIÇÃO, f. f. o acto de restituir ao vendedor aquillo, que elle vende á falsa fé, com fraude v. g. o escravo que vinha doente, e elle o não declarou.

REDHIBIR, v. at. Forense, encampar, tornar ao vendedor a coisa defeituosa, que vendeu, encobrando o defeito que devia declarar; exigindo d'elle o preço que se lhe pagou.

REDIL, f. m. curral de gado. *M. Con. 9. § f. Ao redil da Igreja*, *Balidos das lhas.*

REDINHA, f. f. dim. de rede. § f. *panno mui raro.*

REDINTEGRAÇÃO, f. f. o acto de reintegrar.

REDINTEGRADO, part. pass. de reintegrar.

REDINTEGRAR, v. at. repôr no antigo estado, na posse que tinha, restituir no direito ou acção.

REDITO, f. m. rendimento. *M. Lusit.*

REDIVIVO, adj. resuscitado. *Curvo.*

REDIZER, v. at. tornar a dizer. *Prestes 46. v.*

REDIZIMA, f. f. a dizima dos frutos zimados, ou outra porção além da dizima real de Setuval.

REDOBRADO, part. pass. de redobrar. Que tem duas dobras. § *Redobrado no número*, i. e. duas vezes outro tanto. § *Batalha-tigamente*, era a que constava de 3 batalhas. § *Esse pano redobrado sobre si mesmo*; he o *tonen redobrado*; muito redobrado se leva anno o dinheiro fóra do Reino, *Leitão M.*

RED

f. 99. § *Escudo*—, o que tem varios for-
as forte.
ou dobras de coiro, ou chapas para ficar

REDOBRAR, v. at. tornar a dobrar. § *Re-*
ar sobre alguma materia, recurrar, trazer á
monia. *Vieira* ,, nesta ultima acção redobra a
ja sobre todas as acções da vida de seu Di-
Esposo ,, § Dobrar outra vez v. g. ,, do-
e redobra o sino ,, dobra, e redobra as pa-
as no jogo; dobrou o lançol, e redobrou-o ,,
brar o custo, as despesas, as diligencias ,,
infelicidade me redobra a dor, e o sentimen-
§ Amudar os golpes v. g. ,, redobra o al-
re ,, *Eneida* 11. 168. § Garzantear, gorgear
o v. g. ,, redobra a ave, o rouxinol os seus
res.

REDOBRE, f. m. a repetição das arcadas na
ca para fazer como hum especie de trina-
f. redobre das vozes das aves v. g. ,, os
bres do rouxinol. § Forro, coisa que cobre ,,
es f. 116. não vejo outro—senão oiro sobre
: fazer redobres ,, i. e. velhacarias, haver-
om dolo. *Prestes* f. 164.

REDOMA, f. f. vaio de vidro com gargá-
e bojo, o gargá-lo, ou he cilindrico, ou afu-
lo.

REDOMOINHO, f. m. movimento em gi-
que faz a agua nos rios, ou mares encon-
se duas correntes, ou cahindo por algum
to, quando he muita: it. voragem, forve-
o, rilheiro. § *Redemoinho de dois ventos* op-
que se encontrão. § f. ,, *Nesta nossa ro-*
a muitos redemoinhos de malicias, i. e. estor-
ou perigos, como os redemoinhos, ou
gens, ou sorvedoiros o são aos navegantes.
3. 2. § *Redomoinho de cabellos*, os cabel-
lpostos como em espiral nos cavallos, nos
ens.

REDONDAMENTE, adv. com figura circu-
§ *Dizer que não redondamente*, i. e. defen-
damente, sem cores, sem pejo. § *Cair no*
redondamente, de pancada, sem se encostar,
oster em alguma parte.

REDONDEAR, v. at. fazer redondo algum
o. § *Redondear a sua herdade*, adquirir ter-
o redor, com que fique redonda, sem an-
o, ou coirelas de outro Senhor em meio.

REDONDELLA, f. f. á redondella, á roda.

REDONDEZA, f. f. a fôrma do corpo re-
o. § *Estar a Lua em sua*—, i. e. cheia.

REDONDEZA, f. f. a fôrma do corpo re-
o. § *Estar a Lua em sua*—, i. e. cheia.

REDONDILHA, f. f. estancia de 4 versos
syllabas, em que o primeiro verso rima

RED

303

com o quarto, e o segundo com o terceiro; ou-
tras vezes rima o primeiro com o terceiro, e o
segundo com o quarto.

REDONDILHO v. redondilha.

REDONDO, adj. rotundo, de figura circu-
lar v. g. ,, hum coroa bem redonda; esta moe-
da he bem redonda, e bem cerceada. § *Globo*so,
esferico huma pela bem redonda. § *Em redondo*,
em circúito v. g. ,, conquistou cem leguas em re-
dondo. ,, *Barros*. § *Batalhão redondo*, mallico
circular, com as caras voltadas ao inimigo, de-
sorte que sempre se lhe apresenta a frente. *M.*
Luf. ,, cerrarão-se com hum batalhão redondo ,,
§ *Navio*—, o que tem a poupa redonda como
a charrua, não a fragatado: it. navio de vela re-
donda, e não latina. § *Capa redonda*, sem cau-
da. § *Saia redonda*, por curta, que não chega
até o calcanhar. § *Hum não redondo*, defengana-
do, sem pejo. § *andar redonda*, i. e. não á
Franceza, ou de casaquinha, falando das mu-
lheres. § *Letra*—, he a de imprensa, *Lobo*. §
Chaga—, que não tem cantos. § *Huma vol-*
ta em redondo, hum giro em roda, inteiro. §
Ave redonda no voar, a que não voa á tira,
ou em linha recta, mas fazendo voltas. *Arte*
da Caça ,, o falcão *Nebri* no voar he redondo,
o que he bem feito, e cheio. § *Ser redondo no*
contar, usar de rodeios, e ambagens como a ave
redonda no voar, e he defeito de ordinario. §
Trazer alguém redondo, i. e. feito á mão, ma-
cio. *Eufr.* 1. 1.

REDOPIO, f. m. andar ao rodopio, i. e. á roda.

REDOR, f. m. ao redor, em derredor, em
torno; na circunferencia, em giro, no circúito v.
v. ,, *volteia o cavallo em redor do postes*; *andei*
em redor da casa todo hum dia sem acertar com a
porta. § *Roer ao redor*; *por-se ao redor d'alguem*.
§ *Redores*, plur. *Eneida* 3. 72; *disse*, e os re-
dores de lagrimas encheu, e de clamores, v. ar-
redores, contornos.

REDOUÇA, f. f. corda suspensa das duas
pontas, fazendo hum feio no meio, onde se
fenta alguem para se embalar.

REDOUÇAR-SE, v. at. refl. balançar-se na
redouça.

REDRAR, v. at. redrar a vinha, cavala se-
gunda vez.

REDUÇÃO, f. f. o acto de reduzir, ou
fer reduzido v. g. ,, *reducção da coisa de hum*
lugar para outro, de hum estado para outro. *Ar-*
raes 8. 17: *reducção de huma moeda estrangeira*
a outra, &c. *reducção do herege ao gremio da*
Igreja; *reducção dos rebellados á obediencia*; *da*
praça á obediencia do Principe.

RE-

REDUCTO v. reduto.

REDUNDANCIA, f. f. sobegidão, nimia copia v. g. „ *redundancia de palavras.*

REDUNDANTE, part. pres. de redundar, que trasborda v. g. „ *fonte—, Vieira. § Lete- ra—, a que he sobeja para exprimir o som da palavra v. g. „ as consoantes dobradas são re- dundantes. § Palavra—, sobeja, desnecessaria para exprimir hum sentido perfeito. Vieira. § Rio—, que trasborda. Eneida 7. 121. e 8. 6. „ em a bacia d'agua redundante „: lagrimas redundantes „ Eneida 11. 45 „ Prov. da Ded. Cronol. f. 298.*

REDUNDANTEMENTE, adv. com redun- dancia, de modo redundante.

REDUNDAR, v. n. trasbordar v. g. „ *re- dunda o rio, a bacia, que lança agua por fora, por caber nella; f. redundão as lagrimas dos olhos; redunda a fama por fora de sua patria, e se esparge pelo Universo. § Resultar v. g. „ a elle redunda toda a gloria, e proveito; a calamidade. Arraes 5. 11.*

REDUPLICAR, v. at. redobrar, ou aumen- tar em quantidade, grandeza, intensão muitas vezes. *Vieira „ hum tormento infernal quinze mil vezes reduplicado; com isso não allivias mas reduplicas as penas, e trabalhos.*

REDUPLICATIVO, adj. Gramat., que de- nota repetição v. g. „ *a preposição re he redu- plicativa „*

REDUTO, f. m. pequeno forte quadrado sem outra defesa, que a da frente sem baluar- tes; mas tem fosso, parapeito, banquera, e ter- rapleno: faz-se de ordinario nas trincheiras, circunvallações, e contravallações, e talvez se re- veste de muralha se o lugar onde se edifica he banhado de mar, rio, ou esteiro. *Fortif. Mo- derna.*

REDUZIR, v. at. repôr no lugar antigo, no estado antigo v. g. „ *reduzir o osso desloca- do ao seu lugar. Arraes 8. 17. e 3. 32 „ re- duziu Deus os Judeos á sua patria „ § Reduzir os rebellados á obediencia; os hereges á crença; reduzir o mundano, ou perdido ao caminho da rectidão, de que se desviou; reduzir os inimigos em amizade „ M. Lus. todo o mundo se ha de reduzir ao nada, de que Deus o tirou. § Trazer alguém a algum estado, sentimento, obrigá-lo com razões, força, coacção v. g. „ *a fome as reduzio a se devassarem aos mundanos; a fome reduzio os cercados a se darem ao inimigo: a doença reduzio aquella gordura a este cadaver; reduzio a belleza a este horrivel monstro: este perseguidor reduziu-me á ultima miseria. § Redu-**

*zir os mais com razões, persuadir fazer mudar do parecer que tinha. § Reduzir a tica, pôr em pratica. Vieira. § Encorpora- g. „ reduzir este estado á Coroa. M. Lus. § duzir a número, fazer, determinar hum número. § Reduzir hum papel de huma ling- outra, traduzir. M. Lusit. § Reduzir a l- palavras, resumir. § Reduzir huma moeda e- geira a outra, dar-lhe o valor equivalent- moeda a que a outra se reduz v. g. „ *re- as livras esterlinas a reaes, cu reis Portug „ reduzir os palmos a pollegadas, i. e. as pollegadas equivalentes, ou que meção- tamente os palmos dados; reduzir as le- Portuguezas ás Francezas, achar o equiva- das leguas Portuguezas em leguas Francez- Reduzir a dinheiro, vender. § Reduzir a cin- abrazar de todo „ Vieira. § Reduzir hum do em outro, dar-lhe, ou achar-lhe hum valente. § Reduzir o corpo a seu antigo es- recompor os elementos de que elle constava.**

REDUZIVEL, adj. que se pôde reduzir.

REEDIFICAÇÃO, f. f. o acto de re- car.

REEDIFICADO, part. pass. de reedificar.

REEDIFICADOR, f. m. o que reedifi-

REEDIFICAR, v. at. edificar de novo, vantar o edificio que havia cahido, ou esta- todo arruinado. *Vieira „ havia de reedifi- templo em 3 dias.*

REELEGER, v. at. tornar a eleger, c- já fora eleito.

REELEIÇÃO, f. f. o acto de tornar a ger; ou ser eleito de novo, segunda vez. *da Univ. ant.*

REELEITO, part. pass. de reeleger.

REENCHER, v. at. tornar a encher. § nar a preencher o número. *Port. Restant. t. 656.*

REENVIDAR, v. at. tornar a envidar, dobrar a parada ao que envidou.

REESPERAR, v. at. tornar a esperar. *do Futuro n. 21. pag. 19.*

REESPUMAS, f. f. o assucar feito da ma da primeira escuma. *Margravio L. 2. cap.*

REESTABELECER, v. at. tornar a e- lecer v. g. reestabelecer huma fabrica; a fa- a fortuna, a fama, credito v. reestabelecer.

REEXPORTAR, v. at. tornar a levar fóra do porto o que se tinha trazido a el- g. reexportar, ou refacar as fazendas, e m- dorias.

REFALSADAMENTE, adv. dolosamente com má astucia.

REF

REFALSADO, adj. não sincero, de coração
o, atraído. *Eufr.* 2. 7. *Ulisses* f. 234. v.
o do dia de Juizo, feras refalsadas, e saga-
como a raposa, &c. *Pinheiro* 2. f. 144.

REFAZER, v. at. tornar a fazer, o que já
fez, e se tinha desmanchado, ou reprovado
g. ,, refazer as contas, as cazas, o vestido. §
parar, reformar v. g. ,, o vinho refaz as for-
§ Refazer a tropa desbaratada, ajuntá-la,
orná-la a ordenar. *M. Lus.* 2. f. 272. § Re-
o exercito, completá-lo com reclutas, ou
e que perfaca o número das praças vagas.
Lus. § Refazer o dano, emendá-lo, repa-
o, pagá-lo. § Refazer-se, cobrar, ou reco-
forças, ou faude. § Refazer-se da fome,
endo, do trabalho descansando, da calma
gando-se á sombra. § Refazer-se de gente, e
ções para a guerra. *M. Lus.* L. 6. c. 4. §
zer-se de industrias, e astucias, prover-se,
ar-se dellas para novo ataque, ou tentativa.
refazer-se daquillo que perdeu, prover-se de
a tal coisa. *Barros* 1. 1. c. 7.

REFECCÃO v. refeição.

REFECE, adj. antiq. que não está na maior
a, que declina della v. g. ,, chegou quan-
a batalha era refece,, *Nobiliario.* § Mulher,
m refece, de baixa condição escrit. ant. na
i. *Lus.* t. 1.

REFECER, v. at. esfriar. *Amaral* 5. ,, em
to a artelharia refecia.

REFECTORIO, adj. cura—, a que se faz
o os remedios no comer, ou alimento. t.

REFEGA, f. f. golpe, ou pé de vento for-
ue dura pouco. *Godinho:* v. rajada. § f. So-
lto. *Barros* D. 3. L. 9. c. 8. v. refrega.

REFEGO, f. m. dobra, que se faz no alto
saías, para se desdobrar, e accrescentar a
a quando a pessoa cresce, ou a saia se roe
baixo. § Pêra de—, huma especie dellas,
tem hum quasi refego.

REFEICÃO, f. f. o acto de refazer com ali-
to a fome, ou fraqueza v. g. ,, tomar re-
o: o alimento que se toma. *Guia de Casados.*

REFEITEIRO, adj. que repugna, retruca,
vem, ou faz as coisas de mámente, e com
gnancia. *Leão Cron.* *Joan.* 1. gente—em vir
serviço militar. § *Auto do Dia de Juizo* ,, o
o he refeiteiro.

REFEITO, part. pass. de refazer. § Homem
o que he de pouca estatura, mas corpo-

REFEITOREIRA, f. f. a Religiosa que cui-
o Refeitório, e seu concerto.

REF

305

REFEITOREIRO, f. m. o que cuida do con-
certo do refeitório.

REFEITORIO, f. m. casa de jantar nos con-
ventos.

REFEM v. refens.

REFENDER, v. at. tornar a fender.

REFENDIDO, part. pass. de refender aber-
to em pedra com ponteiro, escopro, ou em
madeira com cantil, e guilhelme, ficando as par-
tes contiguas relevadas v. g. ,, pilares refendidos
,, *Insul.* 10. 44.

REFENDIMENTO, f. m. abertura na obra
refendida v. refendido. *V. do Arceb.* fol. 279.
col. 2.

REFENS, f. m. pl. as pessoas de carácter, e
valor que se dão ao inimigo em penhor de se
guardar a tregua, paz começada; de execução,
do tratado, &c.

REFERENDARIO, f. m. relator de alguma
supplica ,, *D. F. Manuel.*

REFERIR, v. at. dizer, contar, narrar v.
g. ,, referir huma historia, o que se cuido; isto
he o que referirão as testemunhas ,, *Vieira.* § Re-
ferir as sentenças, e textos dos philosophos. § Referir
a algum fim; attribuir. § Referir-se, reportar-se
v. g. ,, referi-me á carta, que tinha escrito. § O
que elle diz refere-se ao que hontem tratámos,
i. e. diz respeito. § Referir-se, importar, ser util,
dizer respeito. *Arraes Prologo.*

REFERTA, f. f. disputa, altercação. *Ferreira*
Poem. t. 1. f. 168. ,, ergue-se entre elles gran-
referta de quem canta melhor, quem melhor tan-
ge. § Contenda com armas. *Conto* 4. 7. 3. e 4. 8.
12. resistencia com armas. *Barros* ,, sem referta
pagou o que era obrigada.

REFERTAR, v. at. contender, controverter,
resistir com razões, ou obras. *Prestes* f. 139. *Ve-*
ga Ethiop. f. 28. v. na *Cron. do Condest.* cap.
58. p. 52. ,, parece que significa demandar com
instancia ,, para refertar meu direito, i. e. de-
fender com razões ,, *Prov. H. Geneal.* t. 5. f.
492.

REFERTEIRAMENTE, adv. com contuma-
cia, com pertinacia, antiq.

REFERTEIRO, adj. ant. que resiste porflan-
do com razões, ou obras. *Auto do Dia de Ju-*
izo ,, fallando do villão renitente, diz que he
referteiro.

REFERVER, v. n. entrar em fermentação
acida, azedar-se v. g. ,, esta calda reserve: o
doce reserve ao passar da linha; entrar em fer-
mentação que altera, e corrompe: *Vieira* ,, de
Lisboa á India tudo se marea, e reserve. § *Cur-*
vo ,, reservarão os humores, e se exaltarão a tal

acrimonia. § fig. „ na navegação da India os escrupulos costumão ser como os assucars rosados, que refervem na linha „ *Vieira* 9. f. 72.

REFERVIDO, part. pass. de referver, que referveu.

REFESTELLA, f. f. antiq. festividade, alegria em bailes, danças, festins. *Enfr.*

REFESTELLO, f. m. v. refestella. *Canha* „ no dia do refestello da Martele Santa Eyria.

REFIÃO v. rufião „ mandou entregar a virgem nas mãos dos refiões para a corromperem „ *Flos Sant.* v. de S. Placido.

REFILAR, v. at. remorder, morder no que mordida v. g. „ o cão refilou no Lobo, que o mordida.

REFINADO, part. pass. de refinar. v. § *Peçonha* —, a que he mui pura, e por isso mais activa. *Guia de Casados.* § Mero, sem mistura, e mais forte v. g. „ f. febre maligna refinada, hum refinada maldade „ *Vieira*: refinada adulção: comprimento refinado, com expressões affectadas „ *Lobo Corte D.* 2. § Refinado ladrão, mui fino; grande, astuto, cadimo.

REFINADOR, f. m. o que refina.

REFINADURA, f. f. o acto de refinar.

REFINAR, v. at. separar as fezes, borras, ou materias heterogeneas, com que se limpa, e fica mero, e puro o que refinamos v. g. „ refinar metaes; refinar assucar; refinar o opio, a canfora, o encenso, e outras drogas, que se falsificão. § Refinar-se, no fig. „ *Pinheiro* 2. f. 54. „ tu cada vez te refinaste mais em virtude „ i. e. apuraste os teus costumes fazendo-te mais virtuoso.

REFINARIA, f. f. fabrica de refinar assucars, &c. „ *Refinaria da polvora* „ *Exame de Artilheiros* f. 185.

REFINCAR, v. at. tornar a fincar o que se arrancou.

REFLECTIDO, part. pass. de reflectir. § v. reflexo.

REFLECTIR, v. at. fazer dobrar, e retroceder o corpo elastico v. g. „ a neve he dos corpos o que talvez reflecte mais luz: as concavidades reflectem o som, e a voz. § v. n. Retroceder o corpo elastico v. g. „ a bola de aço dando n'hum plano de aço perpendicularmente, perpendicularmente reflecte delle: a luz reflecte antes de tocar na superficie dos corpos: „ *Vasconc.* Not. num. 59. v. resurtir. § f. „ A gloria de voffo filho toda se contrahi, e reflecte a vos „ *Vieira*. § Reflectir em alguma coisa, ponderar nella, fazer reflexão; reparar, attentar. § *Reflectis bem*, i. e. fazeis hum reflexão judicioza; lembraes a proposito.

REFLEXAMENTE, adv. com movimento reflexo. § no f. *A cabeça de Christo*, e *Pedro reflexamente se retratão* „ *Vieira*, por flexo.

REFLEXÃO, f. f. Fifica, volta que fa o corpo elastico saltando do corpo, em que dar v. g. a que dá a pella, as bolas de r fim na collisão; a que faz o som. *Vieira* sem sol, e suas reflexões não pôde haver *Iris*. Reparo, consideração. *Lemos Cerco de Malau* 50. „ quando faço reflexão á vileza „ e „ zer-se esta reflexão a hum coisa, e a cur aliás dizemos „ este sujeito fez-me excellentes flexões nesta materia, ou a este respeito.

REFLEXIVO, adj. verbo —, o que de ta acção que principiando do agente termi ou se emprega nelle mesmo v. g. matar-se, rir-se, lavar se.

REFLEXO, f. m. a reflexão v. g. „ co reflexo do Sol, *Vieira* „ em *Herodes* foi acq em *Jerusalem* reflexo como em espelho. § na F a parte, que participa da claridade nos ex mos da sombra, oppondo-se-lhe corpo claro.

REFLEXO, adj. reflexivo v. g. „ verbo flexo. § *Visão reflexa*, a que se faz por n da luz reflectida v. g. „ — dos espelhos. § soantes reflexos, são as vozes cujas ultimas labas tem sentido, diverso do que signific voz inteira v. g. „ sa-grada; he consoante flexo de agrada; dado de cui-dado.

REFLORECER, v. n. tornar a florescer. *Arraes* 4. 22. f. „ refloreceu a disciplina mi „ *Fernandes de Lucena*.

REFLUXO, f. m. o refluxo da maré, a sante. *Freire* „ o fluxo, e refluxo das on *Eneida* 10. 74. „ e da corrente, o contrario fluxo que os sorvia; i. e. a resaca das ondas.

REFOCILLADO, part. pass. de refocillar. *Leão Chron. Af.* 4. ult. ed. f. 161. „ os Po guezes refocillados de hum grande, e novo vor.

REFOCILLAMENTO, f. m. o estado que se refocillou.

REFOCILLAR, v. at. fomentar, dar a tos v. g. refocillar a lassa natureza, com re co, descanso, prazer, folga, *Lusiada* o. 2 refocillar a vida „ *Bocarro Anacephaleos*. 1. 9. refocillo o espirito, e as forças „ *Abna truida*.

REFOLHADO, adj. dissimulado, não fi ro, dobrado v. g. „ homem —, coração l hado. *Enfr.* 1. 3.

REFOLHAMENTO v. refolho. *Enfr.* 5. 8. legr. „ homem sem refolhamento.

REF

REFOLHO; f. m. rebuço, fingimento, do-
ez, falta de sinceridade, dissimulação. *Arraes*

REFORÇADO, part. pass. de reforçar, v.
verbo. § Aumentado em forças v. g. „ a
nada reforçada em 1, ou 3 navios de mais. *P.*
reira L. 1. c. 2. „ a armada reforçada em 1
le. § Cano, canhão reforçado, o que leva
is metal, que os ordinarios, para não reben-
facilmente. *Exame d'Artilh. f. 75.* „ sopros
de Eolo „ *Eneida 3. 158.*

REFORÇAR, v. at. esforçar, dar forças,
tificar mais v. g. „ reforçar o corpo com ali-
mentos; reforçar o canhão dando-lhe mais metal,
a resistir mais ao impulso da pólvora; reforçar
raça com mais gente de guarnição; reforçar o
po, ou exercito com mais tropas; reforçar a
e, a doutrina, ou opinião com mais provas,
razões fundamentaes „ *Vasconcellos Not. re-*
a-se este testemunho com o dito de outra igual-
te autorizada: reforçou a armada em 3 náos,
com 3 náos, que lhe aggregou demais.

REFORÇO, f. m. aumento de força v. g. „
canhão dando-lhe mais metal, no exercito ac-
centando-o em número. § O reforço do canhão,
a maior grossura do metal, que tem junto
ulatra. § Soccorro de gente de guerra.

REFORMA, f. f. o acto de reformar; de
dar para o antigo instituto, ou para melhor
ue hia em decadencia, ou mal v. g. „ a re-
na dos estudos, das letras, da vida, do cos-
e, de huma ordem; da Igreja. *Vieira* „ v. re-
nação. § A mudança em melhor produzida
alguma coisa. § Reforma das tropas, misão
esta do serviço conservando-lhes certo soldo,
exercício.

REFORMAÇÃO v. reforma.

REFORMADO, part. pass. de reformar. §
que mudou para melhor vida. *Paiva Casf.*

REFORMADOR, f. m. o que vai fazer al-
na reforma em ordem Religiosa, na Univer-
de, &c. § Reformadora fem.

REFORMAR, v. at. dar nova forma. § Ref-
ir á primeira forma v. g. „ a *Tycio se lhe*
rmão as entranhas, que o abutre lhe roeu, i.
ornão a nacer-lhe. § Emendar, corrigir v.
„ reformar hum erro. § Restituir ao primei-
e bom instituto v. g. „ reformar huma Re-
ão; reformar a Universidade; ou dando Leis,
tatutos melhores. § Reformar a companhia, dar
xa a huns, e aggregar outros a outras com-
hias, a outros conservar os postos sem ex-
cio, com o soldo por inteiro, ou com meio

REF

307

soldo. § Confirmar o que estava feito por ou-
trem. *Castilho elog. f. 383.* „ *D. João o 3 re-*
formou a paz, e amizade, que seu pai acordára
cos principes confederados. § Substituir coisa boa
á má v. g. „ reformou a enxarcia. *Amaral c. 4.*
§ Reformar-se de gente, munições, &c. prover-se
para suprir a falta dos mortos, doentes, ou des-
habilitados para o serviço „ *Pinto Per. 2. 108.*
§ Reformar a vida, os costumes, emendar, mu-
dando para melhor. § Reformar-se, tomar nova
tórma. *Mausinho f. 44.*

REFORMATORIO, f. m. directorio para se
fazer alguma reforma.

REFÓSSETE, f. m. de Fortif. pequeno fos-
so de quatro toezas de largo, que de ordinario
se faz no meio do fosso seco até que se tope
com agua: estorva mais a passagem ao inimigo,
e as minas. *Fortif. Moderna.*

REFOUCINHADO, adj. pleb. carrancudo.

REFOUFINHADO, adj. cabelo—, rigado,
foso.

REFRACÇÃO, f. f. a mudança, que faz na
dircção: que levava o corpo que passa obliqua-
mente de hum meio mais raro para outro mais
denso v. g. do ar para a agua, ou ás aveffas
da agua para o ar; e consiste em mover-se por
huma linha mais proxima, ou mais apartada,
de huma perpendicular levantada desse ponto por
onde o corpo refracto entra, ou sai para o di-
verso meio v. g. a luz ao entrar do ar para a
agua, ou ao sair della para o ar; ao passar por
hum prisma sofre, ou padece refracções. § Re-
fracção *Astron.* a que padece a luz dos astros na
atmosfera, a qual aumenta a altura do astro no
mesmo vertical.

REFRACTARIO, adj. o que falta á pro-
messa, ou pacto. § na Quimica, se diz refrac-
tario o mineral, que se não funde, ou se fun-
de com grande difficuldade.

REFRACTO, part. pass. de refranger, que
padeceu refracção v. g. „ raios refractos; visão
refracta, a que se faz por meio de raios refra-
ctos.

REFRANGENTE, part. pres. de refranger,
que refrange, ou causa refracção: *Via Astro-*
nom.

REFRANGER, v. at. fazer mudar a linha
de direcção que levava v. g. „ o prisma refran-
ge os raios de luz que entram por seus poros. §
Refranger-se, padecer refracção v. g. „ os raios
de luz refrangem-se passando do ar por hum vaso
d'agua; o raio de luz, que passa junto de hum
triangulo de aço terso refrange-se, e aproxima-se
a elle.

REFRÃO, f. m. ríção, proverbio, adagio. *Enfr. 2. 7.*

REFRANSEAR, v. n. fransear muito: no fig. „ refranseai bem senhor „ *Prestes f. 117. „ i. e. discretei.*

REFREADAMENTE, adv. com moderação, continencia.

REFREADO, part. pass. de refrear.

REFREADOR, f. m. ou adj. pessoa, ou coisa, que refreia.

REFREAR, v. at. conter, reprimir, impedir, atalhar por pejo a actividade, impetuosidade da coisa viva, ou posta em acção v. g. „ refrear o vento, os mares, as paixões; vallos que refreavão a cheia do Rio, *Castilho elogio*; refreiar a licença, a maledicencia, o furor, os appetites, a lingua, &c.

REFREGA, f. f. refega. § no fig. briga, batalha, conflicto. *Queirós V. de Basto „ quando o inimigo começasse a refrega: M. Cong. 2. 125. „ nas bellicas refregas. Vieira Cart. t. 2. f. 104.*

REFRESCADA, f. f. coisa, que serve como de frescos, e socorro. *Vieira Cartas t. 1. Carta 97. fallando dos dinheiros necessários para varias coisas diz „ e toda esta refrescada ha de vir de Portugal „ : escrevia de Roma, onde então se achava.*

REFRESCAR, v. at. moderar o calor, tornar fresco; com bebida fresca, refrigerante, com banhos v. g. „ refresca esta viração o ar, e os corpos; a limonada nevada refresca. § f. Refrescar a memoria, passando por ella, ou revendo, ou estudando o que já sabíamos ou viramos; it. renovar fazendo vir a memoria. § Refrescar o exercito, armada, batalha, fazendo ir mais gente, ou tropa que renove, e dê calor a acção que ia refecendo; mandar gente que reforçe: *refrescavão por momentos a briga com gente nova, i. e. a todos os instantes mandavão gente nova de socorro, que fustinha, ou reforçava o conflicto. H. Dom. p. 2. H. Dom. p. 2. f. 114 col. 3. refrescar-se ao ar fresco; com bebidas frescas. § Tomar mantimentos, e agua fresca, o que vai embarcado refrescar, recrear-se, tomar novas forças. Pinheiro 2. f. 144. parecia renovar-se, e refrescar-se com o trabalho. § „ Toda a Republica refrescou com a tua florente idade „ Pinheiro 2. f. 33. § Refrescar n. refrescar a briga, fazer-se mais brava. § Refrescar (at.) fazer haver-se com mais ardor de novo „ *Maris D. 5. c. 4. f. 495. „ mandava refrescar a escaramuça com grandissimo fervor „ § Os nossos se refrescavão tambem em seu esforço „ i. e. cobravão novo esforço. Maris f. 494. § Refrescar o vento, fa-**

zer-se mais rijo, e forte. *Barros „ as náos ventos geraes, que começavão a refrescar não dião acompanhar-se todas. § v. n. Tomar resco d'agua, e virtualhas. Castan. L. 7. c. 77. ativamente. Elegiada f. 165. „ em quanto náos refrescão virtualhas „*

REFRESCO, f. m. refrigeração, refrigerio. § Refresco de gente, socorro de gente nova. § Refresco de mantimentos, e aguada, as virtualhas frescas, e a agua, que tomão os que vão aos portos tendo necessidade. § *Acudir refresco aos que pelejavão, i. e. a socorrê-los deixá-los descansar. § Subir de refresco ao mar para ajudar, e dar mais calor ao escalar a rocha, ou defendê-la. Ferreira, e Cron. Af. 5. fol. 1.*

REFRIGERAÇÃO, f. f. o acto de refrigerar, ou temperar o calor do corpo, com diluentes, banhos, tisanas, &c. § Resfriamento v. g. refrigeração nas extremidades do corpo. § Refrigério.

REFRIGERADO, part. pass. de refrigerar. REFRIGERANTE, part. presente de refrigerar, usa-se talvez como substantivo v. g. tomar refrigerantes, i. e. remedios, que refrigerão. § *Virtude refrigerante.*

REFRIGERAR, v. at. diminuir o calor interno do corpo por meio de remedios apropriados; o calor do Sol v. g. „ a sombra os deus refrigerava. *M. Cong. 11. 6. 7: tivas de aqua em que refrigeravão es chamuscados o ardor do fogo „ Freire. § As lagrimas refrigerão o peito affligido que as derrama „ Arraes t. 1. § v. Sentir refrigerio. Viriato 11. 1.*

REFRIGERIO, f. m. o frescos, alivio que sente o refrigerado. § Coisa que causa alivio. *Vasconcellos Not. „ o fruto desta planta he refrigerio de febricitantes „*

REFUGADO, part. pass. de refugar.

REFUGADOR, f. m. o que refuga.

REFUGAR, v. at. separar o máo, ou diocre do bom v. g. „ refugai esta telha; fruta; esses versos.

REFUGIADO, part. pass. de refugiar.

REFUGIAR-SE, v. at. refl. acolher-se, ou ir tomar asilo, abrigar-se em alguma parte v. g. „ refugiando-se no sacro quaquers dos amigos.

REFUGIO, f. m. acolhida, conto, lugar onde alguém se refugia; asilo, que busca quem foge, ou vem perseguido v. g. „ veio a buscar, e achou refugio em vossa casa, no vosso benigno acolhimento; não lhes fica outro refugio contra a deshonra senão humã honrada morte serviço da patria.

REF

REFUGO, f. m. a porção má, que se regei-
e he inferior á melhor v. g. „ esta fornada
oiga tras muito refugio; a fruta desta safra,
toda he refugio; trazeis á praça o refugio da
novidade. § Diamante refugio, o de interior
e, e pouco valor.

REFULGENCIA, f. f. resplendor do corpo
do. Arraes 1. 23. „ a refulgencia das es-
as.

REFULGENTE, part. pres. de refulgir. Ulif-
1. 5. espada refulgente.

REFULGIR, v. n. brilhar, lançar luz co-
os astros, e os corpos polidos v. g. „ as es-
as bem acicaladas, e tersas. Andre da Silva
scarenhas „ refulge o sceptro de ouro.

REFUNDIÇÃO, f. f. o acto de refundir.

REFUNDIDO, part. pret. de refundir.

REFUNDIR, v. at. tornar a fundir. Arraes
9: refundiz a prata quebrada para lhe dar
lavor. § f. M. Lus. f. 62 „ era necessa-
refundir as Chronicas antigas „ t. 6. Passar o
de hum vaso para outro. Vieira no fig. „
din o Senhor as afflicções do caliz da morte,
a auzenzia. § Reunir-se v. g. „ distribuindo
uores com todos, todos refundião nelle: „
ora que se refundisse em seu leuor „ Quei-
§ v. O art. reconcentrar.

REFUSADO, part. pass. de recusar.

REFUSADOR, f. m. o que recusa.

REFUSAR, v. at. recusar, rejeitar. Barros „
ira as vistas do governador: „ recusava ten-
a Deus „ Sousa: Portug. Rest. t. 1. fol.
refusar a batalha.

REFUTACÃO, f. f. confutação. § Razões,
que se refuta.

REFUTADO, part. pass. de refutar.

REFUTADOR, f. m. o que refuta.

REFUTAR, v. at. confutar, convencer de
v. g. — a doutrina, a prova, as razões;
stemunhas, os documentos, desfazer as ra-
ou objecções de alguem. Vieira.

REGABOFE, f. m. grande prazer, famil. „
m dia de regabofe.

REGAÇA v. regaço.

REGAÇO, f. m. o faco, que faz a saia,
mpa talar entre as coixas de quem atraz,
a sentada: o feio, que faz a fralda da
talar por diante apanhada com as mãos
a cintura. § f. O lugar medio; o lugar de
so, ou estado de descanso v. g. „ no re-
da floresta „ Maninho f. 94. est. 1. no re-
do ceio „ Galbegos „ vencendo os torpes
no regaço do Sul „ Lusinda 6. 97. „ fi-
la noticia escondida no regaço dos annos „

REG

309

M. Lus. t. 7. § No regaço do prazer vai a
morte sobressaltear-vos. § Regaço, quasi berço „
regaço florido „ de hervas Mauf.

REGADEIRA, f. f. enxurrada, da rua v. g.
„ B. P.

REGADIA, f. f. o trabalho de regar: v. Re-
gadio.

REGADIO, adj. terra—, que se rega para
lavoura: outros dizem terras de regadio, fazen-
do regadio substant. searas de regadio, ou que
se regão. Severim Notic. f. 20. Fls Sant. p. 2.
f. V. c. 2. „ nem gosão deste regadio celestial „

REGADO, part. pass. de regar. § no f. „
ten espirito regado de prazer „ Pinheiro t. 2. f.
158.

REGADOR, f. m. aguador, vaso de lata,
que se enche de agua para aguar as plantas,
a qual sai por hum raro que tem no fundo lar-
go, da biqueira.

REGADURA, f. f. regadia.

REGALADAMENTE, adv. com regalo.

REGALADO, part. pass. de regalar. § Ho-
mem—, o que se trata com regalos: mesa—,
em que ha regalos: iguaria—; vianda—, gu-
losa, capaz de regalar. Vieira. § Olhos—, v.
arregalado.

REGALADOR, f. m. ou adj. que regala.

REGALÃO, adj. fem. Regalona, que se tra-
ta com regalo, principalmente no comer.

REGALAR, v. at. tratar alguem com rega-
lo. § Causar grande prazer. § —se, recipr.

REGALEZA v. alcaçus de „ regliffe „ Fran-
cez.

REGALIA, f. f. direito Majeftatico, e de
Soberano v. g. as regalias del-Rei. § A dignida-
de, e jurisdicção real. Freire v. g. „ para que
os incitasse a religião, e a Regalia, Catastrophe
de Portug. prologo „ para que os Principes fa-
zendo anatomia no cadaver da Regalia „ § Pri-
vilegio, prerogativa.

REGALO, f. m. o prazer que causa o mi-
mo, e delicia do tratamento luxurioso, na me-
sa, e no mais que he de prazer. § A iguaria
gulosa, ou coisa analoga, que causa grande pra-
zer. § Prazer. § Manguito de pelles, ou setim,
dentro do qual se trazem as mãos de inverno
contra o frio.

REGALONA v. regalão. Curvo „ vida rega-
lona.

REG'AMARGEM, f. m. he hum, ou dois
regos que se dão em baixo no fim da terra de-
pois de regada, que a tomem toda, e recebem
a agua dos regos que ella tem para por elles
vasar a agua da chuva.

RE-

REGANHAR v. arregarhar.

REGAR, v. at. aguar a terra com regadeira, ou por outro modo v. g. ,, regar as sementes; huma horta, &c. § f. Banhar em grande cópia. *V. do Arceb. Prol.* ,, o sangue dos Martires regando a terra. § Regar-se de prazer, ter grande prazer. *Cruz Poes. f. 64.* § Regar-se com os males de alguém, ter grande prazer com elles. *Sá Mir. Ecloga 8. Baſto.* § Regar as faces de lagrimas ,, *Men. e Moça cap. 19.*

REGARDAR, v. at. ant. ter respeito, respeitar ,, regardando além de todos os exemplos, aos Ingleses ,, *Obras del Rei D. Duarte.*

REGARDO, f. m. ant. respeito, contemplação. *Obras del-Rei D. Duarte.*

REGATÃO, f. m. o que compra em grosso para vender por miúdo. *Barros, e Orden.*

REGATAS, f. f. pl. chitas da India.

REGATARIA v. regatia.

REGATEADO, part. pass. de regatear.

REGATEADOR, f. m. o que regatea.

REGATEAR, v. n. ser difficil no ajuste do preço daquillo que se compra, promettendo pouco, e pouco. § f. Regatear honras, mercês, fazê-las com difficuldade, e acanhadamente. *Queirós* ,, Deus não regatea mercês, a quem com viva fé lhas pede ,, para que os Hespanhoes não regateem tanto em coisas nossas ,, i. e. não abatao, ou diminuaõ com mesquinheza as nossas coisas. § Vender por muito. *B. Pereira.*

REGATEIRA, f. f. mulher, que compra pescado, hortaliça, fruta, e outros viveres para revender.

REGATEIRAS DE ABRIL, na Beira, são humas ventanias frias, que estando o Ceo nublado dão nas arvores, e desbaratão a flor.

REGATIA, f. f. officio de regateira, ou regateiro. *Orden. L. 4.*

REGATO, f. m. he mais que ribeirinho, e menos que ribeiro. *Chagas Obras Espirit. f. 280. e 281.*

REGATOA, f. f. a mulher, que regatea.

REGEDOR, f. m. Regedor da Justiça, he o Chefe da Relação de Lisboa.

REGEIÇÃO v. rejeição.

REGEITAR v. rejeitar (de rejicio Lat.)

REGEITO, f. m. v. rejeito. *Barros* ,, regeito.

REGELADO, part. pass. de regelar: f. *Ar-raes 3. 35.* ,, peitos regelados.

REGELADOR, adj. que regela v. g. ,, frio —

REGELAR, v. at. converter em caramelo, congelar. § — se, congelar-se.

REGELO, f. m. gèlo, caramelo. *Galvão f. 32.* ,, ilhas de neve, e grandes regelos ,, vão no mar.

REGENCIA, f. f. regimento, o acto de gerir o Estado, ou Comunidade como Rege. § O governo do Reino no impedimento do príncipe v. g. quando elle ainda he de minoridade v. g. ,, na Regencia do Duque de *Albuquerque* D. Pedro; na da Rainha D. Luiza, e na da Regencia, na Gram. consiste em que humante da oração faça com que outra, que a determina varie de sorte que appareça a correlação que ha entre ambas.

REGENERAÇÃO, f. f. segundo nascimento, usa-se no fig. para significar a mudança de estado, em que se acha o que recebe a graça do Baptismo: havia de ser segunda Eva na regeneração do mundo ,, *Excell. da Ave Maria 15. v.*

REGENERADO, part. pass. de regenerar.

REGENERAR, v. at. tornar a gerar. § fig. Fazer homem novo v. g. ,, regenerar o gentio por meio do Baptismo: ,, regenerar vertendo-se a Deus ,, *V. do Arceb. t. 3. A frequent.*

REGENTE, f. c. a pessoa, que rege o Reino na menoridade do Rei, ou por outro impedimento. § Regente de Cadeira, v. Cathedra. § Regente do rebanho, o guardador do gado.

REGER, v. at. governar, dirigir v. g. ,, reger alguma sociedade, corporação; pondo a elle as regras, ou executando as postas por outro. *Cron. d. 4. princ.* ,, el-Rei deixou a caça, e começou a reger o Reino. § Administrar o Reino em nome do Rei. § Reger hum cadeira na Universidade, ser lente, ou substituto della, e dar as lições. § Dirigir por Leis, maxims, e dictames. § f. ,, Neptuno que rege o mar f. do ,, poet. *Uliſſ. i. e.* tem o imperio do mar e o dirige. § Reger hum batalhão, a batalha, e dirigir, governar. § Reger a estante, officio de Chantre nos Coros. § — se, governar-se, dirigir-se, guiar-se v. g. ,, por sentidos me rejo ,, *Sá Mir.* rege-se pelos sentidos da mulher. § Reger, em Gram. dizemos hum parte da oração rege outra, i. e. prefere a presença de outra parte com a variação dada para determinar o sentido, da que a rege v. g. ,, quando dizemos ,, feriu-me ,, o verbo rege a variação me do pronome eu, para determinar o paciente da acção ferir.

REGIAMENTE, adv. realmente, com verdade, e modo de rei.

REGIAO, f. f. grande extensão, de terra.

REG

mar, ou ar, ou do Ceo v. g. „ as regiões
Asia, de Africa: a região do ar baixa, ou a
 está mais chegada a terra; *a região media*
 er, entre a baixa, e a alta; *a região alta*,
 começa da media, e dizem chegar até o
 da Lua. § *A região do fogo*, entre os an-
 filosofos, era a parte mais alta da região
 ar. § na Anatom. os Anatomicos dividem o
 re em 3 regiões a saber. Epigástrica, umbi-
 , e hypogástrica.

REGICIDA, f. c. a pessoa que matou algum

REGICIDIO, f. m. o acto de assacinar o
Deducç. Cronolog. outros dizem Leicidio.

REGIDO, part. pass. de reger: *Casa bem re-*
, homem bem, ou mal regido.

REGIMEN, f. m. governo, direcção. *Vida*
Rainha Santa.

REGIMENTO, f. m. governo, direcção do
 o. § *Forma de governo „ Barros Elog. 1.*
este regimento por Comunidades „ i. e. Re-
cano. § Procedimento prudencial, ou moral,
no. Euf. 5. 10. „ sempre fostes sabio, e ti-
bom regimento em vossa pessoa. § Norma,
directorio, em que se declarão as obrigações
argo, officio, ou commissão v. g. „ o Re-
to dos Capitães, e Governadores dado pelo
o dos Desembargadores, &c. § t. Med. die-
na Gramat. v. regencia. § Hum Regimento,
ilit. consta de varias companhias.

REGIO, adj. del rei v. g. „ *alvará—, lei*
Atto regio, antes da Reforma da Univer-
 e, era hum dos 2 que fazião os Licenci-
 em Medicina. § *Agua—*, agua forte com
 moniaco, menstruo, que dissolve o oiro.

REGIONAL, ou REGIONARIO, adj. de
 bairro da Cidade v. g. „ *Diácono—, Pro-*
rio—&c. Cunha Bisp. de Lisboa p. 1. f. 21.

REGIRO, f. m. segundo giro. § no fig. Ro-
 circumlocução, ambages v. g. „ *regiro de*

REGISTADAMENTE, adv. com frugalida-
 com regra, com economia. *Lobo „ o mes-*
ei por viver mais registadamente que os seus
„ dormia tão registadamente, que lhe não
os soldados qual era a hora certa do so-
M. Lus.

REGISTADO, part. pass. de registrar. § no f.
 ado, moderado. *P. Pereira L. 2. f. 96. Pi-*
2. f. 148. „ temperada, e registada no tra-
vestido: v. Regrado.

REGISTAR v. registrar. *Ord. L. 2. T. 42.*

REGISTO, f. m. v. resisto, e Registro.

REG

311

REGISTRADO v. registrar. *Vieira 1. f. 308.*
 „ *no livro estão registradas as mercês.*

REGISTRADOR, f. m. o que registra, ou
 lança por escrito alguma coisa no livro dos Re-
 gistros; na Curia Romana ha *registradores de*
supplicas de verbo ad verbum, as quaes depois
 de registradas se remettem á Chancellaria, para
 se expedirem.

REGISTRAR, v. at. lançar por escrito no
 livro dos registros v. g. registrar mercês. *Orden.*
 § no fig. Moderar, regular. *H. Pinto „ os bons*
livros nos admoestão, que registremos os pensamen-
tos, ordenemos os sentidos „: „ ninguém traz a
paixões mais registradas, que o pertendente „ Lo-
bo Corte D. 14. § Ver, examinar. Queirós „
sendo cada hum registado por mais olhos, que
juizes. § Marcar o livro com registro.

REGISTRO, f. m. o livro, em que se lan-
 ça por escrito, e faz memoria de mercadorias,
 ou fazendas que entrão, ou saem; *registro da*
despesa; do oiro, que passa de humas para ou-
tras terras v. g. „ das Minas para os portos de
mar; e fig. a casa onde se examina, e regis-
tra: it. o acto de registrar, ou lançar por es-
crito. Estat. antiq. da Universidade f. 112. Ord.
1. 19. § 2. § Exame feito nas casas da Alfam-
dega, ou registro, e fig. qualquer exame. Lobo
„ deixar passar esta mercadoria sem registro. §
Escritura donde consta, que se registrou nos li-
vros pertencentes a mercadoria que se saca, ou
exporta, ou importa. Ord. L. 5. T. 112. e 113.
„ registro se tira das bestas cavallares, que vão
para Castella. § Registro do Livro, peça de fita
pregada á margem da folha para se abrir onde
está o registro; talvez se marca o livro com a
imagem de algum Santo pintado em papel, ou
pergaminho, a qual imagem por isso se chama
hum registro, ou registo, ou antes rezisto. § Re-
gistro na despesa, bom governo do que poupa.
V. do Arceb. L. 1. c. 22. „ chamão escaceza á or-
dem, e registro na despesa. § Registro, na Im-
pressão, a correspondencia das regras de hum
pagina com as outras, que lhe ficão nas costas
v. g. „ este livro tem os registros bem certos. §
Registros no orgão, peças que fechando-se, ou
embebendo-se no seu vão, ou tirando-se fóra
tapão ou abrem a passagem a certas vozes, que
se imitão v. g. de clarim; ou fazem a voz mais
forte, ou mais piana: daqui no fig. „ tocar to-
dos os registros „ fallar em tudo: e tocar nos
registros, fallar a proposito, acertar no que diz.
Euf. 3. 2. § A chave da bica, ou torneira de
bronze das fontes se diz registro: Vieira 1. f.
865. „ são os nossos olhos duas fontes cada hu-
ma

ma com dois registros. § Registro do açude, a taboa que se tira, e põe para dar passada á levada, ou agua v. refisto.

REGNANTE v. Reinante v. g. „ o Imperador actualmente regnante.

REGNATIVO, adj. que respeita ao Reinar v. g. „ prudencia—, *Varella num. vocal.*

REGO, f. m. o sulco, a abertura, que deixa na terra o ferro do arado entre leiva; e leiva. § f. O rego, que faz a roda do carro, o que se abre para derivar aguas.

REGOA, f. f. instrumento de taboa plana, lisa, terminada em duas superficies bem direitas e parallelas, que serve de traçar linhas rectas.

REGOADO, part. pass. de regoar.

REGOAR, v. at. regoar a terra, fazer-lhe regos.

REGOADURA, f. f. o trabalho de abrir regos. § Greta nas mãos; ou nos pés.

REGOLIZ, f. m. v. alcaçus.

REGOMARGEM v. reg'amargem.

REGOUGADO, part. pass. de regougar. § Cão—, o que volta a cauda sobre as ancas. *B. P.*

REGOUGAR, v. n. o regougar he a voz propria das rapozas. § Regougar o cão, voltar, dobrar o rabo sobre as ancas.

REGOUGO, f. m. a voz propria da rapoza.

REGOZIJADO, part. pass. em que ha regozijo, acompanhado delle. *Naufr. de Sepulv.* „ regozijada festa: „ *F. Mendes c. 169* „ com humma inveja, e competencia tão regozijada estavam armadas, e enfeitadas as embarcações.

REGOZIJAR, v. at. causar regozijo. § — se, ter regozijo.

REGOZIJIO, f. m. gosto, prazer, alegria.

REGRA, f. f. preceito que ensina a fazer alguma coisa v. g. „ as regras de pensar, de fallar, de escrever, dançar, jogar, de acertar prudencial, ou moralmente; as regras que ensinão as operações da Arimetica, e Algebra; regra que ensina o que se ha de crer, regra de fé; regra de fazer qualquer artefacto. § Regra, o que está disposto na Lei, ou uso; oppõe-se á excepção; daqui entrar em regra, seguir a lei, ou ordem geral, e ás avessas „ estes que de pais pretos nascem brancos não estão em regra „ i. e. são produções monstruosas porque a regra da natureza he que de pretos nascem pretos. § Não entram nesta regra, i. e. não abranjem os preceitos della isso, que se diz não entrar nella. *Lo-bo.* § Regra, que se escreve, a porção da escriptura que chega de humma margem á outra numa só linha, ou de humma margem da columna á ou-

tra. § Regras do livreiro, taboas, em que o ferro de aparar os livros. § t. Naut. a ração ou pitança que se dá nas náos. *Lucena* „ „ gra aceitava a para dar aos necessitados „ § deração, economia v. g. „ gastar com regra Regra v. baixa, menstuo das mulheres.

REGRADAMENTE, adv. com regra v. gastar—

REGRADO, part. pass. de regrar: vida bem regrada „ i. e. regulada. *Vieira T. d'Ag. p. 2. f. 148.* documentos para vivermos regrados „ segundo a boa razão, e moral pedem mulher com sua fragilidade descompõe os mais grados *T. d'Agora 2. f. 47.* v. homem— economico.

REGRANTE, part. pass. de regrar. § Cão—, o que vive em Comunidade Religiosa, v. g. os Conegos Regrantes de S. Aginho: regular. *Hist. Domin.* „ de seculares sezem regrantes „

REGRAR, v. at. fazer humma linha v. g. papel com hum ponteiro, ou lapis, que sege e acompanha a face direita da regoa, a qual que a regra saia direita. § f. Regrar o papel pautado. § Regular; moderar v. g. „ regra despezas: „ regrem-se pela sua fortuna „ *Pi-ro 2. f. 156.*

REGRAXAR, v. at. da Pintura operação de Pintura, para applicar a tinta de certo modo veja-se a Arte f. 62. ult. edição, ou pelo *Id.*

REGRESSÃO, f. f. regresso. *Barros G. f. 264.* da privação ao habito não ha regresso.

REGRESSO, f. m. tornada atraz. *M. L. Dec. 1.* „ v. tempo passado não tem regresso „: *B. Dec. 1.* „ o tempo que não tem regresso „ que depois de passado não torna a passar. O regresso á má vida he prova do aborrecimento do caminho da salvação, que se levava: „ não se espere do regresso á concordia, com o que fora go: „ regresso do que era religioso, e se seculariza, volta para o seculo. § O impulso, que tornar atraz. *Vieira* „ tinha impulso para o var, não tinha regresso para os trazer. § Regresso ao beneficio „ i. e. tornada, ou restituição posse delle. *M. Lusit.* „ repetiu por regresso Abadia, que renunciara „

REGRETA, f. t. d'Impressor; pequena ração de pão, com que se tirão as letras do compor para formar a pagina na galé.

REGUARDA, f. f. antiq. v. retaguarda do Condestavel.

REGUÇAR, v. at. tornar a aguçar.

REGUEIFA, f. f. rosca de pão em forma de argola.

REG

REGUEIFEIRA, f. f. a mulher que faz, ou de regueifas. *Leão Descrição.*

REGUEIME v. requeime.

REGUEIRA v. ragueira. *Albuq. Comment. f. parte 1. c. 22* „ cabos compridos nos bateis, a deixarem por ragueira no mar „

REGUEIRO, f. m. sulco. § Arroio. *Hist. Ifea f. 135. v.* „ debaixo dos arvoredos pas-
são huns mansos regueiros „

REGUENGUEIRO, adj. homem—, que ra no reguengo. § Terra, ou herdade—, a he reguengo propriamente.

REGUENGO, f. m. as terras, que os So-
ninos deste Reino conquistarão, e reservarão
seu patrimonio: de sorte que as adquiridas
seis por dividas, ou outro titulo não são re-
guengos. *Orden. L. 2. T. 30.*

REGUENGO, adj. maçãs—, são redon-
das, e azedas dão-se no termo de Obidos, e
babaça.

REGULADO, part. pass. de regular—com a
reguladora. *Barros Gram. f. 270.*

REGULADOR, f. m.—do relógio, v. pen-
dula.

REGULAR, adj. segundo as regras v. g. „
regulação regular. § Movimento—, uniforme,
o dos astros; o da pendula; o do relógio
vai bem—Clerigo regular, o que vive em
comunidade Religiosa, v. g. os Theatinos.

REGULAR, v. at. reglar, dirigir v. g. „
reglar bem as suas acções: regular as suas des-
cções: regular as paixões. §—se, governar-se,
reglar-se v. g. „ regular-se pela lei „ pauta,
reglar. § Reglar-se; regramonos pela vida do
cristão „ i. e. imitamos no obrar, conforma-
mos-nos. *Pinheiro 2. f. 89.*

REGULARIDADE, f. f. a qualidade de ser
regular, feito conforme as regras da arte v. g. „
regularidade de hum pintura, de hum acampa-
mento. § Observancia Religiosa v. g. „viver com
regularidade. § Uniformidade v. g. „ a regula-
ção das oscillações da pendula; do movimento,
nem se accelera, nem se retarda; a do movi-
mento dos astros nas orbitas; a regularidade das
ações, &c.

REGULARMENTE, adv. com regularidade.
por via de regra, ordinaria, communimen-
te. § Periodicamente sem interrupção, ou va-
riamente v. g. „ escrever-vos-ei regularmente todos
os dias: o correio chega regularmente de 9 em
9 dias.

REGULO, f. m. Reizinho, Rei de hum pe-
queno estado, de poucas forças, e poder. *Bar-
ros* § Basilisco. *Varella Num. Vocal. f. 461.*

REH

313

REGURGITAR, v. n. sair ou trasbordar do
vaso o licor, que já não cabe nelle. *Curvo* „
sangue, que regurgita das veias.

REHABILITAÇÃO, f. f. o acto de tornar a
habilitar. § O tornar a ser habilitado.

REHABILITADO, part. pass. de reabilitar.

REHABILITAR, v. at. restituir alguém ao
estado em que era habil civilmente, depois de
haver descaído desse estado v. g. „ *El-Rei re-
habilitou a varios, que tinham caído em caso maior,
para os officios, que por isso perderão.*

REI, f. m. o Soberano de hum Estado, Rei-
no. § *A festa dos Reis*, he em memoria dos tres,
que forão adorar a Christo recém nascido. § *Rei
d'armas*, official público, que tem a seu cargo
escrever as genealogias dos Nobres, e suas alli-
anças; explicar o que toca aos Brasões dellas;
dar cartas de brasões, &c. § *Rei da banda*, o
perdigão que he como hum guia, ou chefe das
perdizes de algum sitio: v. garella. § No jogo
do xadrez, o Rei he a principal peça. § *Peixe
Rei*, peixe como o salmão, ou truta, tem a
barriga, e lados argentado e luzente; a carne
cheira a violeta, &c. § *Rei do dinheiro*, no jogo
da garatuza, he o que não tem carga, tendo-a
os outros 3, e assim se chama Rei de duas, e
duas cargas.

REJÃO, f. m. v. rojão. *Vida da Rainha
Santa.*

REJEIÇÃO, f. f. o acto de rejeitar, repulsa.

REJECTO v. rejeitado.

REJEIRA v. rageira, e rajeira. *Brito Viag.
f. 228* „ dando-se rajeiras huns com os goroupezes
sobre as poupas dos outros „ i. e. amarrando-se
huns navios enfiados com os outros.

REJEITADO, part. pass. de rejeitar.

REJEITAR, v. at. (de rejicere) recusar, não
aceitar o que se lhe dá. § f. Rejeitar a opinião,
o parecer, o conselho. *M. Lusit.* § na Volat. re-
vessar, vomitar. *Arte da Caça* „ não logrão o
comer, e o rejeitão a miude.

REJEITO, f. m. arma de ferir atirando. *Bar-
ros* „ tomavão lebres a cosso, com rejeitos, que lhe
remessavão.

REIGADA, f. f. no corpo dos animaes, o
regão, v. g. entre as nadegas até os membros da
geração. § *A reigada das azas*, o meio entre
ellas.

REIGADO v. arraigado: no f. „ tão reiga-
da estava esta superstição. *M. Lusit.* „ tendo os
pensamentos reigados em fumos reaes.

REIMA, f. f. v. reuma.

REIMÃO, f. m. em Malaca, tigre. *Garcia
d'Orta f. 32.* § *B. P.* diz que he hum insecto.

Rr

RE-

REINADO, f. m. o tempo, que hum príncipe reinou, o tempo em que reina v. g., no presente reinado. § O officio de Rei. *Barros elog.* f. 290. „ o Reinado he officio de muita vigia, e trabalho.

REINAR, v. n. ser rei, governar como soberano, ou soberana v. g., he na India a unica nação em que reinarão mulheres: „ vassallos, sobre que reinou tantos annos „ *Prov. da Ded. Cronolog.* folio p. 13. „ Reinava aqui sobre os outros Vandalos „ *M. Lus.* l. 6. c. 4. § f. Dominar, ter poder, influencia, existir fazendo effectos grandes v. g., reina aqui o vicio, a adulação; nesta costa reinão os poentes.

REINCIDENCIA, f. f. recahida v. g., a reincidencia na culpa „ *M. Lus.*

REINCIDIR, v. n. recahir v. g.—na mesma culpa, ou erro.

REINO, f. m. o estado de hum Rei, ou Soberano. § O estado, que teve Rei particular, e se annexou ao estado de hum Soberano.

REINOL, adj. nas Conquistas chamão reinol ao que lhes vai do Reino. *Lucena* f. 294. col. 1. *Conto* 4. l. 8. c. 10. e *Freire* „ cujo exemplo seguirão alguns fidalgos Reinos. § Ameixa rcinal, da especie, que cá havia, he preta.

REINFRANTE, adj. de Fortif. angulo—, cuja ponta, ou vertice corre para dentro da praça; oppõem-se ao angulo sahido.

REINVITE, f. m. o acto de revidar, revide. *Viriato* 18. 53.

REIO v. reyo; arreio.

REJO, f. m. do Minho, especie de salmone.

REIRA, f. f. dór sobre a rabadilha; reina, baiceira, &c. *Euf.* 3. 5.

REIS, f. m. pl. reaes, a ultima especie de moeda, e ideal, em que se resolve o dinheiro, e de que usamos no nosso modo de contar.

REISETE, f. m. régulo, rei de hum pequeno estado. *Mon. Lus.* l. t. f. 155. e 189. „ *F. Mendes Pinto.*

REITERAÇÃO, f. f. o acto de reiterar v. g., a reiteration do Baptismo, &c.

REITERADO, part. pass. de reiterar.

REITERAR, v. at. repetir, tornar a fazer o mesmo v. g., reiterar o baptismo, cu rebaptizar: reiterar a confissão, tornar a fazê-la.

(REIVENDICAÇÃO, ou antes—

(REIVINDICAÇÃO, f. f. Jurid. a acção, que compete ao senhor, ou quasi senhor, para pedir que se lhe restitua o que era seu por direito das gentes, ou civil. *Orden.* l. 3. T. 11. § 5.

REIVINDICAR, v. at. intentar a reivindicação. § Conseguir a restituição do seu, meio da reivindicação.

REITOR, f. m. o chefe, ou Regente Universidade, ou Collegio de estudos. *Estat. Univers.*

REITORADO, f. m. o espaço de tempo dura a Reitoria.

REITORIA, f. f. o officio, e direitos Reitor.

REIVAS, f. f. pl. chulo, chamão algumas vas o modo de Salmear das freiras.

REIXA, f. f. contenda, rixa; e a inimicizia de que della se causa v. g., de reixa velha ou por inimicizia antiga, já manifesta por anteriores. § Doença, tumorzinho, que na lagrimal, junto ao nariz. *Luz da Medicina* § Reixa, taboinha v. g., huma caixinha de reixas mui delicadas, *Vergel das Plantas* Reixa do Cadeado, barrinha de ferro, que o p. de. B. P.

REIXELO, f. m. Beirense. v. cabrito.

RELA, f. f. rã verde, que vive entre as vas, e vallados; rã das moutas, v. rubeta.

RELAÇÃO, f. f. narração de successo. *Lucena* „ faremos relação do que passou. § A consideração, ou respeito, que resulta da comparação de dois, ou mais objectos v. g., entre pai, e filho ha certa relação; a connexão real, e reciproca, enlace de deveres, e obrigações v. g., que relações que tem o vassallo com o soberano? § Connexão, dependencia, conversação, trato, negocio, dever v. g., não tem relações com esse sujeito. *M. Lus.* § Relação, Tribunal de justiça, composto de Desembargadores, onde vão por agravo, ou appellação causas d'ante as relações subordinadas, e juizes inferiores: a de Lisboa he a principal dos antigos escrevião Relação.

RELAMPADEJAR, v. n. haver relampagos na atmosfera, relampaguear. *Prestes* f. 61. *Relampadejar o Ceo, fulminar o ar* „ *Paiva* 1. f. 6.

RELAMPADO, f. m. v. relampago. *Conto* 4. l. 8. c. 12. *Diario* de Rem f. 594.

RELAMPAGO, f. m. a luz, ou chama electrica, que apparece nas nuvens, e que de ordinario vem acompanhado do trovão.

RELAMPAGUEAR, v. n. haver, ou fazer relampagos. *Galvão Descripç.* f. 90. § no fim relampaguee a estes olhos a verdade „ *Escala Verdades.*

RELANCE, f. m. ganhar de relance, i

REL

segundo lance, ou sorte no jogo, da banca e outros.

RELAPSIA, f. f. reincidência, no erro, ou esta abjurada.

RELAPSO, adj. que reincidiu no erro abjurado; no crime, que já cometeu outra vez.

RELATADO, part. pass. de relatar. § *Relato no número dos Deuses*, endeusado, a que concedeu a Apotheose. *Lusiada* 6. 23.

RELATADOR v. relator.

RELATAR, v. at. referir, expôr fallando, escrevendo, algum successo, historia, facto, feito em presença do juiz.

RELATIVO, adj. que tem relação com outro, que o traz á memoria v. g. „ *pai he ter relativo de filho*; *mulher de marido*. § *Adjec-tivos relativos*, na Gramat. são os que trazem memoria, ou se referem a hum substantivo, por ellipse se não exprime v. g. „ *hum filho*, que se chamava dos Menezes veio aqui e. hum fidalgo, e esse fidalgo, ou o qual go.

RELATOR, f. m. o que refere historiando. que refere expondo a causa ante os juizes de ordinario dizemos o *juiz relator*.

RELATORIO, f. m. relação por palavra, faz o relator. *Vieira* „ *as palavras*, e o *relatorio daquelle sentença*; o *relatorio das supplicas*. *M. Lusit.* § *Descrição narrativa*, *expositiva*. *M. Lusit.* „ *temos disto hum relatorio manufacto*; „ *tendo feito hum largo relatorio de suas vidas* „ *Vieira*; *fazendo o Apostolo hum relato dos vicios* „ *Vieira*.

RELAXAÇÃO, f. f. fraqueza, ou frouxidão, da tensão, ou tom, que tem a fibra, ou os no estado de saude. § f. *Relaxação*, falta de observancia do rigor da Lei, instituto, „ *a largueza*, e *relaxação da vida escusa a consciencia*, e *cega a alma*. § O acto de enfraquecer, ou afrouxar no fazer executar a Lei. *Lusit.* „ *a relaxação*, e *dispensação desta Lei*; *votos*.

RELAXADO, part. pass. de relaxar v. g. „ *estomago*—: *vida*—; *religião*—, „ *Relaxado á justiça secular*, i. e. entregue para se imporem ao relaxado as penas de morte, e morte.

RELAXAMENTO, f. m. relaxação fizica. RELAXAR, v. at. afrouxar, diminuir a forte tensão dos nervos, ou musculos no estado de saude, e fazer que percão grande para a sua acção v. g. „ *relaxar o estomago*; o *relaxamento do estomago* vem as indigestões, das do ventre o curso; *relaxar o corpo*

REL

315

v. g. „ *o descanso relaxa o corpo*. § f. *Dispensar* v. g. „ *relaxar o juramento*; *relaxar a lei*. § *Perdoar* v. g. „ *relaxar peccados* „ *Arraes* 10. 3. § *Relaxar os costumes*, fazer que elles se apartem do rigor da Lei, do instituto. § *Relaxar os réos impenitentes*, e *obstinados ao braço secular*, he o que se faz na Inquisição, mandando entregar os taes á Relação para lhe imporem as penas de sangue, e morte.

RELE' v. ralé. § *Casto*, *companhia*, *laia*, *sorte*, *especie*. *Vieira* „ *para outra gente desta relé*; *lé com lé*, *cré com cré*, *cada hum com os da sua relé*.

RELEGO, f. m. lagar, celleiro, adega, onde o senhor recolhe os seus frutos. § *Vinho do relego*, o privilegiado para se vender sem concurso, de sorte, que em quanto dura o relego, ou tempo da venda assim privilegiada, ninguem da terra pôde vender o seu vinho, taes são os vinhos dos Reguengos, e jugadas del-Rei, que tem 3 mezes de relego. *Orden. L. 2. T. 29.* § 3.

RELEGUEIRA, f. f. de Relegueiro.

RELEGUEIRO, f. m. rendeiro de senhoria, que tem relego.

RELEIÇÃO, f. f. o acto de tornar a ler; segunda leitura, ou lição. *V. do Arceb.* „ *humalibem estudada releição*.

RELEIXO, f. f. obra refaltada na parede, do muro. *Barros* „ *por hum corda atada em humameia*, *se desceu ao releixo*; e talvez he o andito do alicerce donde cresce, ou nasce parede mais estreita.

RELENTAR, v. at. amollecere com a humidade, com o relento v. g. „ *relentou do arco as cordas*.

RELENTO, f. m. a humidade noturna do ar „ *dormir ao relento*, i. e. exposto a elle, em defabrigado.

RELEO v. raléo.

RELEVADO, part. pass. feito de relevo v. g. „ *escudo relevado*. § *Convexo*, *refaltado*. *Elegiada* f. 234. „ *o relevado peito da mulher*. § *Ter os membros relevados*, i. e. *carnudos*, que mostram bem a sua feição, ao contrario dos magros. *Lobo Peregrino* l. 1. f. 11. § *O relevado da Pintura*, oppõem-se aos lisos, e ao fundo.

RELEVAMENTO, f. m. o acto de relevar, ou alliviar, livrar, absolver d'alguma obrigação, trabalho, prestação de facto. *M. Lusit.* „ *pedir relevamento daquelle obrigação*.

RELEVANCIA, f. f. importancia v. g. „ *a relevancia do negocio*. § *Sobresahir com relevancia*, i. e. *avantagem*.

RELEVANTE, adj. importante ; de peso v. g. „ *huma circumstancia relevante* „ *Vieira* : a empresa tinha mais relevantes dependencias „ *Port. Ref.*

RELEVAR, v. at. absolver, dispensar, perdoar v. g. relevar a pena. *Orden.* § *Relevar a falta, culpa, erro, descuido*, passar por ella. *Enfr.* 5. 1. § *Alliviar* v. g. „ *relevar os proximos do trabalho* „ *Arraes* 2. 1. „ *relevar a dor a alguém*, consolando. *Mausinho* f. 130. v. § *Relevar a figura na Pintura*, pintá-la de sorte, que pareça de vulto, ou dar-lhe aquelles traços, de que depende parecer ella feita de vulto „ *Nunes Arte* f. 50. § v. n. Importar, cumprir. *M. Lus.* „ *relevava abreviar o negocio.* *Enfr.* 4. 2. *Arraes* 10. 11. § *O moço vai ao recado quando elle quer, e não quando vos releva* „ *Lobo* : *releva-me mostrar, que sou vosso* „ *Lobo*.

RELEVO, f. m. figura de relevo, a que se faz, e lavra sobrefahindo ao plano, ou superficie da taboa, ou pedra, em que he lavrada; humas são de relevo inteiro, porque todas as suas partes sahem da tal plana; outras de meio relevo, quando sai v. g. só meio rosto, e meia grossura do corpo, e membros. § *Bordado de relevo*, ou alto, alcachofrado. § f. „ *O ceo que se ennobrece com luzento relevo das estrellas* „ *Mal. Conq.* 7. 57.

RELHA, f. f. a relha do arado, o ferro que abre a terra. *B. Pereira*.

RELHAS, f. f. relhas dos carros, taboas que atravessão por dentro da madeira o meão, e as caibás das rodas.

RELHO, f. m. cêsto, cinto matronal. *M. Lus.* t. 1. f. 378. col. 2 „ e *dado que o cinto marital*, e agora os relhos, que as mulheres, &c. § *Chegar ao relho a huma mulher*, ou desatar-lhe o relho, casar com ella, ou gozá-la. *Eufros.* 1. 1. f. 22. v. *Gouvea Jorn. do Arceb.* f. 61. v. col. 1. „ *cingidos com cintos, e relhos de oiro*.

RELHO, adj. chuto „ *fallarei como Portu-guez velho e relho* „ i. e. dizendo as verdades, nuas e cruas sem dissimulações. *D. Franc. Manuel*.

RELICARIO, f. m. caixa de riquias.

RELIGIÃO, f. f. o culto a Deos, e aos Santos. *Arraes* 3. 4. „ *querendo Deus trazer os homens á religião de sua fé.* § *Acto religioso.* *Arraes* 8. 16. § *Casa de homens dedicada ao culto de Deos*, v. g. os Conventos. § *Vida de pessoa dedicada ao Culto de Deos.* § *Ordem Religiosa de Cavalleiros* v. g. „ *a Religião de Malta*, &c.

RELIGIOSAMENTE, adv. com religião,

piamente. § f. Com escupulosa exactidão v. observar—§ com modestia, e á maneira de religioso.

RELIGIOSIDADE, f. f. a qualidade de religioso, pio.

RELIGIOSO, adj. dado a exercicio de religião, observante de seus preceitos. *Barros* f. 72. col. 3. § *Homem que professa religião ou vida Regular, e Monástica*, usa-se subtt. § *Coisa, que respeita ás praticas, e observancias, que a religião prescreve, ou conforma ella* v. g. vida religiosa.

RELINCHAR v. rinchar.

RELINCHO v. rincho.

RELINGA, f. f. corda de atar a vèla do navio. *Castan.* L. 5. c. 67. *deu hum pellouro na relinga da vela* „ *Amaral* f. 52. *cortou a relinga da vela com a espada*.

RELIQUIA, f. f. o que nos restou de Christo, e dos Santos v. g. as tunicas, os ossos, &c. e he digno de culto. § *Reliquias*, sobejos restos v. g. „ *as reliquias do roto exercito* „ *Conq.* 12. 39. *reliquias de sua grandeza* „ *L. liv.* 6. c. 2.

RELÍQUO, adj. restante. *Pinheiro* 2. f. 90. *satisfeita a natureza com alimento dás-lhe o que sem alimento de sono breve* „ : p. usado.

RELLA v. rela.

RELOGEIRO, f. m. o que faz, e conta relgios. § *O que cuida de algum relgio para que vá certo.* *Estatutos antigos da Univ.*

RELOGIARIA, f. f. arte do relgioiro. *Chan. de Marie*.

RELOGIO, f. m. maquina composta de varias rodas, pesos, e molas, que fazem mover regularmente hum ponteiro por certo espaço de tempo, e serve de nos mostrar medir o tempo, i. e. as horas que passarão os quartos, os minutos, &c. § *Outros relgios ha em que as horas se nos mostrão por uma sombra que hum ponteiro dá sobre o relgio onde está marcada, que hora seja; estes relgios são de sol.* § *Relgio d'agua*, ou de ar, são ampulhetas d'agua, e areia usadas para marcar o tempo. § *Dar corda ao relgio*, fazer enrolar a corda na peça onde se enrola, e de se vai desenvolvendo para mover o relgio. § *Adiantar-se o relgio*, apontar mais tempo que he passado. § *Atrasar-se*, he mostrar menos tempo. § *Relgio*, he meia hora medida por ampulheta. *Albuquerque* „ *esteve 7 relgios de viagem em travez* „ i. e. 3 horas, e meia.

RELOJO v. relgio. *Arraes freq.*

RELOJOEIRO v. relgioiro.

REL

REL

RELVA, f. f. a herva do prado curta, que á flor da terra, e lhe serve como de alca-
Ulissea 3. 11. § Discreto como os bois de
Afonso, que fogem da relva para a herva,
prov. que se diz de quem deixa o melhor
que não he igual.

ELVAR, v. at. segar a relva, quem em
jo relva, não tem pão, nem herva. § v. n.
rir-se de relva v. g., relvão os prados.

ELVOSO, adj. coberto de relva. Faria, e
la.

ELUCTANCIA, f. f. repugnancia, resisten-
Leitão Miscell., hove grandes reluctancias,
tradições.

ELUCTAR, v. n. resistir, repugnar, e re-
ndo S. Theotonio, Flos Sant. V. de São
fala de quando resistiu á eleição do San-
m Prior.

ELUZENTE, part. pres. de reluzir.

ELUZIR, v. n. reflectir a luz v. g., não
iro tudo o que reluz, tudo reluzia de prata,
a prata que cobria tudo reluzia. Pinheiro 2-
oo. § f. Reluz o prazer no rosto; a Santida-
na pobreza, M. Conq. 10. 109., nelles
o temor de Deus. Arraes 4. 27.

EM, f. f. anti. coisa v. g., fazem honra
lugares unde lhe parão alguma rem por em
rio, i. e. honrão os lugares donde lhe pa-
alguma coisa de censo. M. Lusit. t. 4. Leis
ei D. Dinis. § Junto com adv. negativo fi-
ca nada v. g., não valeu rem, Nobilia-
288., sem quedar rem por contar, Fer-
Soneto 23. L. 2.

EMADA, f. f. golpe com o remo. § O im-
que se dá remando, ao barco, &c.

EMADO, part. pass. de remar: provido de
s. § Levado a remo.

EMADOR, f. m. remeiro. Epanaf. f. 468.
os 1. 7. 8.

EMADURA, f. f. o trabalho de remar.

EMANCHAR-SE, v. at. refl. andar vaga-
e demorando-se sem fazer o que he pre-
t. vulg.

EMANÇO v. remanso.

EMANDIOLA, f. f. chulo, engano astucio-
g., armar huma remândiola.

EMANECENTE, part. pass. de remanecer,
e resta, fobeja.

EMANECER, v. at. ficar, fobrar, fobejar
feita a sega remanecem algumas espigas,
3. 4., o tempo que remanecia, H. Naut.
159. § Perseverar v. g., os neofitos não
sem com os remanecentes nas ceremonias da
Judaica, Arraes 3. 2.

REM

317

REMANENTE, adv. de romania, de panca-
da. Eneida 9. 170. saxeo pilar vir remanente a
baixo. § Remanente, adj. Tavares. v. remane-
cente.

REMANGAR-SE v. arremangar-se.

REMANSO, f. m. nos rios, e no mar,
chama-se remanso a porção d'aguas que banha
alguma parte curva, e quasi huma pequena en-
seada, sem ter movimento sensível. Barros D.
1. f. 192. col. 3. e Godinho f. 93. § no fig. Ces-
sação de acção, succede apoplexia, que he su-
bito remanso, e quietação das obras da faculdade
animal. § Recolhimento tranquillo v. g., tor-
nou-se para o seu remanso da Cella, V. do Ar-
cebispo f. 18. § Vive neste desvio, e no reman-
so do descuido da vida afogou todas as lembranças
della, Lobo: o sono he o remanso da vi-
da, Vieira, i. e. estado de descanso, e quie-
tação.

REMAR, v. n. dar aos remos, para mover a
embarcação. § v. at. mover a embarcação dan-
do aos remos. § v. n. no f. Remar a ave com
as azas, adejar voando, poet. § Remar para a
sua opinião, fazer por sustentá-la. Prestes f. 74.
v. § Vingar, andar, adiantar-se remando: no
fig., dama abateis com desdens, quanto o pensa-
mento rema, Prestes f. 46. v. v. abater. § Ba-
tel, que remava oito remos, i. e. era remado por
oito remos. Palm. p. 2. c. 73.

REMASSE, f. m. peça de ferro usada dos
espingardeiros.

REMATAÇÃO v. arrematação.

REMATADAMENTE, adv. completamente
v. g., rematadamente louco; rematadamente ce-
go, Vieira.

REMATADO, part. pass. de rematar v. § f.
Completo v. g., louco rematado.

REMATADOR, f. m. o que arrematou em
praça, leilão, &c.

REMATAR, v. at. acabar, concluir, pôr o
sello no f. v. g., rematar a guerra, a empre-
sa; a obra; a conquista; o discurso, ou oração,
a disputa, a carta; rematar a vida, M. Lusit.
Lucena. § v. n. ou passivo, terminar-se v. g.,
ameias, e corucho, que se remata em huma Cruz
de ouro, Nobiliarch. Portug., remata-se em pon-
ta, Agiolog. Lusit., remata (at.) a torre huma
Cruz de ferro. § v. n., o seu foral remata nestas
palavras, i. e. conclue com ellas. M. Lus.
5. f. 58. col. 4.

REMATE, f. m. a peça que se põe por ul-
timo, e para acabar huma obra fechando-a v.
g., o remate da torre he huma Cruz; o do por-
tico he hum escudo d'armas. § Nas lanças d'argo-
li-

linha he a parte, onde se engasta a hasta, immediatamente abaixo dos raios do toral. § f. Conclusão v. g. „ o remate de hum discurso „ *Leão Cron. Af. 5. c. 21.* § O remate, ou fecho das Canções, são os versos com que o poeta as conclue.

REMEDAR, v. at. v. arremedar. § Imitar „ remedar a virtude, e fortaleza dos martyres „ *Flos Santor. pag. CII. v. Camões Canção 3.* „ os cabellos, que nenhum oiro iguala se os remeda „

REMEDIADO, part. pass. de remediar. § f. O que tem de que viva, e para suprir as suas necessidades v. g. „ homem —

REMEDIADOR, f. m. o que remedeia, acode ás necessidades. *V. do Arreb. „ remediador, e pai dos pobres: Jezu he — dos peccados „ Paiva S. 1. f. 53. v.*

REMEDIAR, v. at. dar remedio v. g. „ remediar o mal, o dano. § Remediar alguém com alguma coisa, dar-lha com que acuda á sua necessidade. *Euf. 2. 5.* „ remediar alguém do que lhe falta.

REMEDIÁVEL, adj. que se póde remediar. *Amaral 12.*

REMEDIO, f. m. mézinha, medicamento para reparar a faude. § f. Meio, expediente, com que se atalha, e cura o mal, o dano, e se supre a falta, ou acode á necessidade, ou se indemniza; auxilio v. g. „ com má gente he remedio muita terra, em meio „ „ conselho sem remedio, he corpo sem alma „: „ gente pobre, e sem remedio, i. e. coisa de que viva. *V. do Arceb. 1. c. 5.* „ homem que tem remedio „ abastado, que não padece necessidades.

REMEDIR, v. at. tornar a medir. *Estat. da Univ. antiga „ remida a farinha.*

REMEIRO, f. m. o que rema nas embarcações, remador.

REMEIRO, adj. que cede ao impulso do remo v. g. „ esta fusta he mais remeira, que outra „ i. e. anda mais a remo. *Castan. l. 8. f. 43. col. 2.*

REME'LA, f. f. o humor amarello, que se ajunta nos lagrimaes dos olhos.

REMELADO, adj. remeloso.

REMELHOR, superl. Comico, mais que melhor, duas vezes melhor. *Prestes f. 117.*

REMELOSO, adj. que tem remelas.

REMEMBRANÇA, f. f. antiq. lembrança.

REMEMBRAR, v. at. ant. fazer lembrar.

REMEMORATIVO, adj. que serve de fazer lembrar v. g. „ arte —

REMENDADO, part. pass. de remendar. § f. Malhado. *P. P. 2. f. 138.* „ cavallo —: *Uliſſea 7. 9.* „ os tigres —

REMENDÃO, f. m. official de sapateiro ou alfaiate, que remenda sapatos, e vestido.

REMENDAR, v. at. remendar hum vest. sapato, &c. concerta-lo com remendo.

REMENDO, f. m. peça de panno, com que se concerta a rotura do vestido, f. to. § f. „ Deitar remendos á vida „ ir vivo com necessidades, e custo. *Euf. f. 32.* § remendo, malha d'outra cor no cavallo, boi, *Palm. 1. p. c. 25.* „ cavallo bayo com remendo cores mui bem postos „

REMERCER, v. at. agradecer. *Cron. d. Afonso 4. por Leão c. 21.*

REMERCER, v. at. merecer mais do val o que se dá em pago: merece duas zes.

REMERCIDO, part. pass. de remerecer mais que merecido. *Euf. 1. 3. f. 33.* „ o que daís, primeiro vo-lo tenho remercido.

REMESSA, f. f. o acto de remetter. § coisa remettida v. g. „ huma remessa de dinheiro „ *Vieira.*

REMESSÃO, f. m. arma de remesso, g. de. *Palmerim parte 3.*

REMESSAR, v. at. arremessar. *Barros. S. se, abalançar-se v. g. „ remessar-se aos perigos „ Amaral.*

REMESSO, f. m. arma de atirar. § Tirar.

REMESTRE, f. m. Comico, duas vezes mestre. *Prestes f. 50.* „ são remestres.

REMETTER, v. at. mandar, enviar a entregar-se v. g. „ remetteu me a carta por correio expresso. § Remetter a causa ao juiz. Entregar v. g. „ remetter ao silencio „ *Vieira* deixar v. g. „ remettamos nossos agravos a Deus que os castigue. *Arraes 15. 14.* „ remetter as suas ao Destino „ *Eneida Argum. dos 6 livros.* § Dilatar, demorar para outro tempo v. g. „ remettamos a conclusão da disputa para outra hora. § Remetter a fazer alguma coisa, meçar. *Vieira* „ então remetteu a correr „ remetendo para ser homicida de si mesmo „ *Vida B. Suso.* § Remetter hum homem a outro mandá-lo para elle, com recommendação. § Remetter, ir contra v. g. „ contra o touro remetto „ *Lusiada 3. 47.* § Remetter-se, referir-se v. g. „ remetto-me ao livro citado. § Aquiescer, ceder v. g. „ remetto-me ao seu arbitrio, e decido „ § Remetter o cavallo, arremeçá-lo, fazê-lo com impeto. § Remittir, moderar. *Arraes 1. 1.* „ remetter a ira „ § Perdoar v. g. „ remittir tributos „ *Pinheiro 2. f. 75.*

REMETTIDA, f. f. o impulso, ou impulso que remette, ou accommette; investida.

REM

reprimião as remettidas, e cometimentos da gente. § Remetida do toiro contra os capis, ou cavalleiro.

REMETTIDO, part. pass. de remetter. *Pi-ro 2. 75. remettida a vintena, tributo.*

REMEXER, v. at. tornar a mexer. § f. In-
etar.

REMEXIDO, part. pass. de remexer. *B. Li-
,, remexido o amor com enganos, i. e. mis-
do.*

EMIDA, variação subjuntiva, v. remedio.

EMIDO, part. pass. de remir.

EMIDOR, f. m. o que remio; redentor.
ros, e Gil Vicente.

EMIGRAÇÃO, f. f. mudança para o sitio
de alguém antes se mudara. *Vieira Cartas, ,,
igração para a patria, ,,*

EMINISCENCIA, f. f. o acto de repre-
r-se á fantasia a especie de coisa, que pas-
e não temos presente. *Camões e M. Lus.*
277.

EMIR, v. at. comprar o que estava em ca-
ro, ou poder do inimigo. § Resgatar o que
a empenhado, ou vendido com pacto de
Ord. 4. T. 13. § 7. § Livrar, ou fazer ces-
obrigação pagando por si, ou por outrem.
v. do poder v. g. ,, remir a praça con-
da, Freire. § Christo remiu os peccadores
seu sangue, i. e. livrou-os do cativoiro do
onio a que estavam sujeitos pela culpa de

EMISSAMENTE, adv. com froixidão, tar-
ente, sem presteza, nem acrimonia, sem
dade.

EMISSÃO, f. f. o acto de remetter, man-
*Vieira, ,, apenas ha remissão que não desça
um logo, e quasi não ha consulta, que não
com dois logos. § Diminuição do grão, for-
tensidade v. g. ,, remissão da febre, da doen-
Alivio, menos rigor v. g. ,, remissão da
§ Perdão v. g. ,, remissão da culpa. § e
Quitação que se dá v. g. — da divida, ou
ção obrigatoria, M. L. t. 4. f. 227. col. 4.
issão do serviço devido. § Froixidão do ani-
emisso v. g. ,, a remissão he propria dos
icos, v. Barros Gram. f. 273.*

MISSIVEL, adj. perdoavel v. g. ,, pecca-

MISSO, adj. froixo no obrar, executar
,, soberano remisso no governo, na execu-
as leis, Capitão remisso, quando convém
execução, era tão remisso, que mandava
aos amigos, que viessem reprehender-lhe os
s, que o servião mal, § Deleixado, não

REM

319

executivo. § Que não tem o mesmo grão de
força; ou de intensão v. g. ,, os raios obliquos
do Sol ferem mais remissos.

REMITTIDO, part. pass. de remittir afroi-
xado. *V. de Suso, ,, remittido o rigor.*

REMITTIR, v. at. perdoar, quitar v. g. ,,
remittir as injurias; a divida; a pena; o tribu-
to. § Largar, ceder v. g. ,, o Deão remittiu a
el-Rei coisas, que podião pertencer ao Deão, ,,
Cunha. *Eneida 11. 86. ,, remetter o direito. §*
Afroixar, não continuar com a mesma força.
*Lucena, ,, sem remittir hum ponto do duro trata-
mento de sua pessoa, ,, remittir, e afroixar hum
pouco o rigor, ,, Vieira. § — se, fazer-se froixo,
diminuir da força antiga v. g. ,, remitte-se o vi-
gor, ou virtude do azongue, Madeira, ,, re-
mittir-se a dor, a doença, o calor do Sol, &c.*

REMO, f. m. especie de alavanca com ca-
bo, e pá no outro extremo, que polo meio de
sua extensão joga atado a hum tolete fixo na
borda do barco; usão delle os remeiros met-
tendo a pá na agua, e movendo o cabo, ou
punho de si para fóra, mergulhando a pá na
agua, e puxando o cabo a si, o que faz an-
dar os barcos, galés, &c. § Ha remos de pan-
gaio, v. pangaio. § Armada de remo, i. e. de
navios de remo. Lemos. § Fincar o remo na agua,
suspende-lo. § Remo em punho v. g. ,, estar —,
pronto para remar ao primeiro sinal. *Barros. §*
Dar ao remo por onde forem as ondas, no fig.
ir com a maré, seguir, e obedecer ao curlo
das coisas favoravel. Euf. 1. 1. § Remar seu re-
mo, i. e. passar a vida em trabalho, ou traba-
lhar muito para viver. Euf. 5. sc. 10. e Ulisipo
f. 110. ,, remei, ou remo meu remo. § Picar o
—, remar com diligencia, apertar o remo, P.
P. l. 1. c. 2.

REMOCADO, e Remocar. v. Remoquear,
dar remoques.

REMOÇADO, part. pass. de remoçar.

REMOÇAR, v. at. fazer, que o velho se
torne moço. § Remoçar-se, tornar o velho á
mocidade. *Hist. do Futuro pag. 21. § e v. n. no*
fig. ,, que remoçara o Imperio, i. e. tornára ao
seu esplendor que tinha perdido. Godinho fo-
lha 6.

REMOEDURA, f. f. rumiadura.

REMOELA, f. f. chulo, despeito, pirraça,
que se faz a alguém, acompanhando o que se
faz com a acção de remoer o punho da mão
na palma da outra. *Prestes f. 62. v. Euf. 3. 2. ,,*
fazer perrarias, e remoelas. M. Lus. 1. f. 375.

REMOER, v. at. tornar a moer v. g. ,,
remoer o comer entre os dentes, cu rumar; e fig.

„ os Indios andão remoendo o bétel, i. e. mascando muito. Barros. § Remoer-se, raivár, estáz-te remoendo „

REMOIDO, part. pass. de remoer.

REMOINHAR, v. n. fazer remoinhos, ou mover-se em giro v. g. „ remoinhão os ventos oppostos, onde se encontram: „ remoinhão as ondas, onde ha forvedouros, e voragens: „ remoinha o barco, quando o remão por hum só lado, ou quando huns remão para vingar avante, e outros para retroceder.

REMOINHO, f. m. redomoinho „ remoi-
nhos que as ondas fazião. „ Uliſſea : „ remoi-
nho de cabellos. „ Pinto Gineta.

REMOLHADO, part. pass. de remo-
lhar v.

REMOLHAR, v. at. macerar, pôr de remolho. § Molhar muito, e amollecêr, *barba remolhada, meia rapada.*

REMOLHO, f.m. *deitar de—*; i. e. metter, e deixar em agua, ou outro liquido até amollecer, ou perder alguma parte de si.

REMONTA, f. f. „ remonta das tropas „
provisão de novos cavallos, que se dão á ca-
vallaria. Port. Rest. „ a melhor remonta, que con-
seguirão as tropas: „

REMONTADO", part. pass. de remontar-se
v. g. ,, *Escandinavia tão remontada de Italia* ,,
i. e. distante remota ,, *as remontadas brenhas*
que buscava para communicar com Deos. ,, *M. Lus.*
,, *impresas remontadas dos olhos* ,, i. e. muito
antigas. *Vasconc. Not. f. 2.* ,, : ,, *remontado aos*
tiros da inveja ,, i. e. onde elles não podem
chegar, fóra de seu alcance. *Escola das verdades.*
§ Elevado , v. g. *espirito* — ,, *discurso* —
§ Escondido , remoto. *Telles Ethiop. L. 1. c. 1.*
§ Escondido , fugindo para o monte. *Eneida 10.*
178. ,, *a cabra* — ,, § Remoto. *Eneida 10.*
166. ,, *o remontado centro da terra.* § ,, *As na-*
ções mais remontadas. ,, *Eneida 7. 131.* § ,, *Ter-*
ras remontadas. ,, *Eneida 7. 15.* § ,, *Caça re-*
montada ,, *que se fez fugir* , *ou voar para o*
mais alto.

REMONTAR, v. at. *remontar a cavallaria*
 „ provella dos cavallos que lhe faltão. *Port.*
Ref. fazer apartar, fugir para os montes, ou
 lugares remotos. *Eneida* 7. 73. „ não se me dei-
 xará, que a Teucra gente já dos Latinos Reinos
 cu remonte. „ § — se, ausentar se, fugir para
 lugares altos, e fig. „ remontar-se o espirito no
Ceo, ou nas confas Celestiaes „ elevar-se em sua
 contemplação, elevar-se, v. g. „ remontar-se
 ao cume da gloria „ § Ensoberbecer-se. *Eneida*
 10. 135. § Fugir, evitar, apartar-se para me-

lhor. Conspiração f. 150. col. 2. „ os amigos
Deos se remontão de pertencões ambiciosas „

REMOQUE, f. m. palavras, que com deza de sentido encoberto picão alguém, e dão a entender o que queremos. *Leão.*

REMOQUEADO, part. pass. de remoqu

REMOQUEADOR, s. m. o que he chamado a remoquicar.

REMOQUEAR v. at. *remoquear algu*
dar-lhe hum remoque.

REMORA, f. f. peixe, que dizem fazer a embarcação que vai velejada, ou avia apregando-se-lhe á poupa. § f. cousa que eua, ata lha o movimento. *Vieira* „ os dos discipulos, que ficavão no monte erão a remoras, que não deixavão subir o Divino tre „: „ a alma neste mundo toda vestida de remoras, e do chumbo de seus peccados. „ *Chag* „ a manilha era remora do sangue „ i. e. sua occulta virtude não o deixava correr. *Conq. Severim Discursos* 27. diz „ o remora lebrado „ no masculino.

RECORDAR, v. at. morder segunda
§ Morder a quem nos mordeo. § Morder
tas vezes, picar, atormentar v. g. „ a
ciencia remorde. „ *Vieira* „ remordia-o o de
a que ficavão expostos. „ *M. Lusit.*

REMORDIDO, part. pass. de remorder.

REMORDIMIENTO, f. m. remorso. *A.*
8. 12. Cruz Poes. f. 106.

REMORSO, s. m. inquietação da consciência má, que conhece que obrou mal impelido.

REMOTO, part. pass. de remover - no
longinquo, apartado, não proximo, dista
Arraes 2. 20. v. g., *remotos climas*, fu
remoto.

REMOVER, v. at. apartar, alongar, em distancia de sitio. § f. ,, remover o medo, o pensamento. ,, Canções ,, remover o jugo da jeição. ,, Canções Oitavas segundas. § Remover os embaraços, estorvos, difficuldades, as difficuldades. § Remover alguém do cargo, officio, e de lho. Orden. 3. T. 18. Barros D. 3. § Tornar a remover v. g. ,, remover guerra. ,, Eneida 12.

REMOVÍVEL, adj. que se póde remo-
tirar v. g., officio—, emprego—, *M. Lusit.*

REMUDAR, v. at. tornar a mudar. §
variar no modo de obrar. Barreto.

REMUNERAÇÃO, f. f. o acto de remunerar. § Recompensa, galardão, premio.

REMUNERADO, part. pass. de remun

REMUNERADOR, f. m. o que cost
remunerar.

REM

REMUNERAR, v. at. galardoar; recom-
sar. *M. Lusit.*

REMUNERATORIO, adj. feito a fim de
munerar, ou de agradecer, e recompensar o
efício. *Orden. L. 4. T. 64.*

REMUSGAR, v. n. resmonear, dar-se por
contente, exprimir mal o seu descontenta-
to. *Arraes 10. 85. no fig. „ ainda que a*
re remusgue.

RENAL, adj. dos rins f. *Med.*

RENASCER, v. n. tornar a nascer. § f.
homens renascem pelo Baptismo „ porque
lhes dá a nova vida, novo ser. *Lucena.*
a Cidade renasce das cinzas, e ruínas „
foi erguida de novo.

RENASCIDO, part. pass. de renascer.

RENASCIMENTO, f. m. o acto de re-
er.

RENCENTRO, f. m. v. recontro. *Pinto Pe-*
L. 2. f. 3. v. e f. 32. e 34. Sagrador c.
„ o — de amor.

RENDA, f. f. tecido de varias larguras, e
nhos feito com fio de seda, linha, ou
prata, para guarnições de vestidos,
punhos, guarnições de cama, &c. he re-
por huns bilros. § O fruto em especie ou
eiro, que alguém cobra das suas herdades,
ios, ou beneficios, e de que vive, ou a
se paga por alguma herdade, officio que
renda.

RENDADO, adj. guarnecido de rendas.
ue tem, possui rendas, v. g. „ casas ren-

RENDEIRA, f. f. mulher que faz renda de
necer vestidos. § A que cobra alguma ren-
v. g. „ a rendeira das bravas.

RENDEIRO, f. m. o que traz herdade
a, e a lavra, ou usa della pagando ao do-
erta couza, ou renda. § O que cobra a
a, ou producto de certos impostos. § Ren-
do verde, o que traz a renda das coi-
em que incorrem os senhores dos gados
nhos.

RENDER, v. at. obrigar com força a não
ir mais, e estar a arbitrio de quem o ren-
v. g. „ render o inimigo, a praça, a não,
atalha. *Amaral 3. M. Conq. § Render a*
tella, tiralla do posto onde estava, e pôr
em seu lugar; e assim „ render a guar-
Dar, entregar v. g. „ render o espirito a
„ H. Domin. p. 2. L. 4. c. 15. „ Cruz
f. 75. e Palm. p. 2. c. 166. § Render o
o arranco da vida „ morrer. Mausinho f. 14.
§ Produzir certos frutos naturaes, ou ci-

REN

321

vis v. g. „ a safra do azeite rendeo 20 pipas: „
as casas rendem 30 mil reis: „ este officio rende
tanto: „ a alfandega rende 2 milhões: „ hum ar-
ratel de linho rende 20 maçarocas: „ hum cal-
deira de mellado rende tantas caras de assucar „
§ Prestar, dar v. g. render cultos, adorações,
render as graças do beneficio „ *Palm. p. 2. c. 105.*
e *M. Conq. 2. 52. § Render o bordo ao mar,*
tornar a navegar. *Brito Viag. § Render, n.*
quebrar v. g. „ render o homem pelas virilhas;
abrir, ter rotura, ou grande relaxação, e fra-
queza; render do peito. § — se, abater o que
estava solapado, afundir-se. 2 cerco de Diu f.
181. dar de si. § Render-se, ceder, dar-se por
vencido v. g. „ render-se ao amor, á ira; ren-
der-se a partido ao inimigo „ *Lobo, Barreto,*
M. Lusit. render-se ás supplicas, á força da ver-
dade. § Render-se ao somno, ou do somno. § Ren-
der vidas á morte, matar. M. Conq. 1. 106.

RENDIÇÃO, f. f. antiq. v. redempção.

RENDIDAMENTE, adv. com rendimento
da vontade „ rendidamente obsequioso. *Varella.*

RENDIDO, part. pass. de render. § f. „ a
paciencia rendida aos trabalhos „ i. e. vencida
delles. *Lobo. § „ Rendidas as arvores, cu mas-*
tros „ i. e. abatidos, ou quebrados. Ulissea 2. 42.

RENDIMENTO, f. m. reddito; renda, ou
frutos naturaes, ou civis, de herdades, pre-
dios, lavras, officios. § Desmancho, ou rela-
xação das juntas, com fraqueza. § O acto de
render, ou de render-se, e dar-se por venci-
do; entrega: e fig. rendimento da vontade de
quem a sujeita á pessoa amada, ou a quem faz
obsequio.

RENDOSO, adj. que dá beneficio, lucro,
ou renda consideravel v. g. „ officio — „ her-
dade — „ grangearia — „ commercio —

RENEGADA, f. f. v. arrenegada jogo de
3 pessoas, a que se dão nove cartas, das quaes
as maiores são espadilha, manilha, basto, &c.

RENEGADO, v. arrenegado. *Freire.*

RENEGAR, v. arrenegar „ que renega-se pri-
meiro de todos os seus idolos „ *Flos Sant. pag.*
LXXX. col. 1.

RENGO, f. m. fiado de tecer caças; ou o
tecido d'algodão fino como caça. *Godinho.*

RENHIDO, part. pass. de renhir. § Estar —
com alguém „ i. e. brigado. § Porfiado v. g.
„ renhida guerra „ *Eneida 10. 57.*

RENHIR, v. n. contender, porfiar dispu-
tando, altercando com alguém. *Chagas.*

RENITENCIA, f. f. resistencia opposta á
força que se faz; contrariedade, repugnancia,
vencendo a renitencia natural da puericia.

Ss

RE-

RENITENTE, part. pres. de renitir, o que resiste contra.

RENITIR, v. n. resistir, repugnar á força, constrangimento, que se faz á nossa vontade. *Karella*.

RENOME, f. m. nome bom, fama boa, reputação. *M. Conq.* 10. 78.

RENOVA, f. f. planta, que nasce das raízes de outra que pereceo. *M. Lusit.* t. 2. f. 241. v. col. 1. l. 6. cap. 25. „ *será esta figueira renova das raízes da velha* „ v. renovo.

RENOVAÇÃO, f. f. o acto de renovar.

RENOVADO, part. pass. de renovar.

RENOVADOR, f. m. o que renovou.

RENOVAMENTO v. renovação.

RENOVAR, v. at. fazer de novo. § *Dar-lhe nova forma.* § *Recomeçar v. g. „ renovar a guerra.* § *Renovar a memoria* „ fazer, ou dizer alguma coisa em memoria de algum successo, e excitalla v. g. „ *este officio piedoso, e christão nos renova a memoria de sua morte* „ § *Excitar de novo v. g. „ renovar a dor, o sentimento.* § *Renovar a chaga* „ abrilla de novo. § *Renovar-se a Lua*, tornar-se a fazer nova. *Sá Mir.* § *Renovar o privilegio*, prorogalo acabado o seu tempo.

RENOVO, f. m. o ramo, que brota a planta podada, ou cortada. § *Os renovas, i. e. as novidades da terra.* *Orden.* 4. 96. §. 7. § f. o effeito v. g. „ *os vícios são o certo renovo da consciencia maculada, e relaxada.*

RENQUE, f. f. ala, serie, linha, fileira. *Castanheda* l. 5. c. 75. e l. 6. c. 25. „ *postos em renque de hum parte, e da outra* „ *duas renques de homens armados.* *Goes* : „ *renque de arvores postas a cordel.*

RENTE, adv. (do veneziano „ *rente* „) pela raiz, pelo pé v. g. „ *cortar a arvore rente com o chão* „ *Barros*.

RENUIR, v. n. recusar, rejeitar.

RENUNCIA, f. f. o acto de renunciar v. g. „ *renúcia do officio, do beneficio, posto, da coroa* „ *Vieira*.

RENUNCIACÃO, f. f. v. renuncia. *Orden.* 1. T. 95.

RENUNCIADO, part. pass. de renunciar.

RENUNCIADOR, adj. que renuncia. *Ar-raes* 10. 19. *femea renunciadora de todos os actos venerecos.*

RENUNCIANTE, f. c. a pessoa que renuncia v. renunciar.

RENUNCIAR, v. at. resignar, abdicar, não querer exercer, ou possuir v. g. „ *o cargo, officio, ou dignidade, fazendo o saber a quem o*

deu. § f. „ *renunciar a amizade* „ *M.* „ *despir-se da humanidade, e renunciar os actos naturaes* „ *Ar-raes* 1. 4. *renunciar o em-dimento nas mãos do amor* „ *Lobo.* „ *hum n-ge tinha renunciado ao mundo* „ *Flos Sanct.* p. LXXIII. col. 2. e pag. CXXXII. col. 2. § *renunciar em certos jogos*, he não jogar a carta metal que jogou a mão, ou quem ganhou a tima vasa, tendo na mão essa carta; e se obrigada, se he maior a que jogou quem se vasa, ou joga de mão.

RENUNCIÁVEL, adj. que se póde renunciar.

REO, f. m. o que he demandado em juizo por acção civil, ou crime. § *O que culpado em algum crime, ou delicto.* *Ar.* 6. 2. „ *reus do corpo, e sangue de Christo* § *Réo de morte*, i. e. sujeito á pena de morte pelo crime comettido.

REORDENAR, v. at. ordenar de novo Sacerdote. § *Conceder-lhe de novo o exercicio das ordens.*

REPAIRACÃO, repairado, e reparar v. paração, reparado, e reparar, como hoje diz „ *que se repaire com o mantimento cotidiano* „ *Flos Sanct.* p. 2. fol. 5. c. 1.

REPARACÃO, f. f. o acto de reparar. concerto que se faz reparando. § *Na antiga l-verf. era sabatina ao Domingo.* § *Satisfa-v. g. da offensa, crime.* *Leis modernas.* § *a sa—, redempção.* *T. d'agora* p. 2. f. 63. ant.

REPARADO, part. pass. de reparar: f. nido v. g. „ *reparado com armas* „ *Ar-raes* v. o verbo.

REPARADOR, f. m. o que faz reparar em edificios. § *O que repara, nota, censu-* § *O que restitue, ou torna a reformar o dido, reformando.* *Freire Elysios* f. 294. *Ar-reparador das colmeias, cujas abelhas morrem todas* „ § *Reparador do genero humano* „ o o livrou da perdição eterna.

REPARAR, v. at. reparar o muro, ou edificio arruinado, tornar a levantallo, ou contrallo. § *Emendar, pagar, satisfazer v. g. dano, injúria feita* „ *Freire.* § *Recobrar v. reparar a saúde* „ § *Reparar o corpo contra o frio, cobrindo-o, reparar a fome, ou reparar com o mantimento cotidiano* „ *Flos Sant.* p. f. V. § *Reparar-se contra o frio; reparar o po do golpe; ou reparar o golpe, desvia-que não offenda; com a espada, ou com o cudo.* § *Reparar a obra*, entre os ourives perfeçoalla, retocalla. § *Reparar a honra*, satisfazer á offensa della. § *Reparar-se do*

frio, abrigar-se, defender-se. *Sousa, e Viei-*
 § Reparar v. n. — em alguma coisa, fazer
 exão, dar attenção; notar, censurar, fazer
 atos. § — se da perda, damno, refarcir-se.
 erim. § Reparar-se, acolher-se, abrigar-se.
 o. § Reparar-se das fortunas do mar, i. e.
 mediar-se, do damno, trabalho do mar. *Frei-*
 § Reparar, emendar v. g. — erros, *Pai-*
Casam. 8.

REPARO, f. m. acção de reparar, concer-
 v. g. — o reparo dos muros, dos navios,
 res, calçadas. § Emenda v. g. — do da-
 injúria, v. reparação. § Nota, reflexão,
 nção observando; de palayra, ou por escri-
 it. censura, objecção. § O acto de reparar,
 rebater v. g. — reparo do golpe, e f. do da-
 injúria, afronta. *Vieira Cartas t. 2. fol. 211.*
 uprimento, e refórma, ou renovação da cou-
 que faltou. *Vieira Cartas t. 2. f. 307.* § Exa-
 inspecção v. g. —, affinou o papel sem re-
 § Na Fortif. terreno levantado á roda da
 ca, revestido de muro de pedra, e cal, ou
 formigão, adobes, tepes, terra batida, sal-
 has, com escarpa; sobre elle se assenta o
 peito; talvez toma-se por trincheira, ou
 com terra levantada. *M. Lus. no fig. —*
e a fortaleza, e a Cidade estava outro maior
ro, que era a fidelidade Portugueza, Freire.
a fealdade he raparo, e castello da casti-
—, Arraes 10. 30. § Hum cavalleiro proprio
 ro de sua salvação, *Palm. p. 2. c. 161.*
 ue. § na Artelh. máquina de falcas, e ro-
 sobre que se assentão as peças de artelha-
Amaral c. 3. v. carreta.

REPARTIÇÃO, f. f. o acto de repartir, dis-
 uição. § Divisão, parte, membro. *Arraes*
 o. § Competencia do Juiz, de official pú-
 o; aquillo que toca a seu cargo v. g. —, *isso*
da repartição do Secretario de estado dos Ne-
os do Reino.

REPARTIDOR, f. m. o que reparte. *Fer-*
a Carta 13. l. 2. Colher grande de baldear
 ellado da caldeira nas formas, nos engenhos
 affucar.

REPARTIMENTO, f. f. a divisão entre as
 as separadas v. g. —, *nesta camara se fizeram*
departimentos com humna parede, que a dividiu.

REPARTIR, v. at. dar parte de hum cou-
 a alguém por sorte, ou por escolha, distri-
 v. g. —, repartir as tropas pelas praças, ou
 as praças; repartir o seu pelos, ou com os
 res: —, o Ceo nos reparte tempos serenissimos,
 idos das ovelhas; repartir as herdades aos
 adores, *Severim. Not. f. 20. Ferreira egl. 7.*

—, tanto, que Apollo gracioso nos reparte. § *Re-*
partiste dinheiro aos soldados. Pinheiro 2. f. 81.
 § Aplicar v. g. —, repartir as horas a diversas
 occupaões, § Impôr obrigação v. g. —, repartir
 os tributos pelos povos, § a fortuna reparte seus
 bens, ou males, § Repartir-se, dar-se em parte
 v. g. —, repartir-se entre cuidados, e virtudes,
 i. e. applicar-se em satisfazer varios cuidados,
 virtudes. *B. elogio 1. —, V. Alteza de sorte se*
reparte em as virtudes, —, por entre: —, repartin
o seu imperio em diferentes successores, por entre
differentes, —, Hist. do Futuro f. 33. § Repartir em
 3 partes, fazer tres partes. § Repartir na Ari-
 meth. dividir o dividendo pelo divisor.

REPAS, f. f. pl. chulo cabellos raros da ca-
 beça, ou barba pouco povoada. *Eufr. 1. 6.*

REPASSADO, part. pass. de repassar: —, re-
 passado de galões, franjas, passamanes, adorna-
 nado de varias listras delles. § Trançado v. g. —,
 dois dragões batalhantes com os rabos repassados,
 i. e. fazendo hum laço. *Nobiliarch. Port.* § Bem
 embebido v. g. —, repassado de calda. § f. ex-
 perto, matreiro, *Eufr. 1. 6.*

REPASSAR, v. at. tornar a passar v. g. —,
 repassar o rio; repassar pelo mesmo caminho. § *Re-*
passar o livro, —, tornar a lê-lo. § v. n. repassar
 o papel, rever, dar passagem á tinta, que ap-
 parece na outra face. § Repassar a fita, galão,
 he fazer outras listras a par da primeira, ou
 tambem entrelaçar as pontas fazendo laçaria,
 que adorne, as correias repassadas humas por
 outras, *M. Lusit. t. 3.*

REPASTAR, v. at. tornar a pastar, ou a
 dar pasto. *Elegiada f. 41. v.*

REPELLADO, part. pass. de repellar v. g. —,
 jogar o gato repellado com alguém.

REPELLÃO, f. m. empuxão. § *Ferir de—,*
 na picaria, he ferir com as esporas mouriscas
 abaixando os talões, e puxando pelas puas pa-
 ra cima, acompanhando a barriga do cavallo.
 § *Dar hum—,* f. reprehensão aspera.

REPELLAR, v. at. v. arrepear.

REPELENTE, part. pres. de repellar.

REPELLIR, v. at. rechazar, rebater, im-
 pellir para fóra de si, desviar v. g. —, a for-
 ça, o golpe. § Exercer a força repulsiva v. g. —,
 o óleo repelle a agua, i. e. não se combina, ou
 mistura com ella.

REPENDIMENTO, f. m. v. arrendimen-
 to. *Arraes 5. 15.*

REPENICAR, v. at. vulg. dar golpes repe-
 tidos (*crebro ictu percutere*) *B. Pereira.*

REPENSÃO, f. f. pensão imposta ao bene-
 ficio pensionado. *Deducç. Cron. P. 2. fol. 79.*

REPENTE, f. m. caso, acção, ou dito subito, não cuidado, imprevisto. *M. Conq.* 2. 109. „ *turbação, que Amor traz nos repentos*; „ *orar, glozar, poetar de repente, sem estudo, ou reflexão notavel prévia.*

REPENTINAMENTE, adv. de repente v. g. „ *resolver-se—, morrer—*

REPERCUSSÃO, f. f. reverberação, reflexão v. g. „ *—da luz, da voz, do som.* § *na Cirurg.* o acto de recolher-se o humor da superficie para o centro.

REPERCUSSIVO, adj. que causa repercução, ou a acompanha v. g. „ *golpe—, movimento—: remedios—*

REPERCUTIR, v. at. reverberar, reflectir, fazer tornar o corpo elastico para alguma parte. § *Fazer tornar a traz o humor pelas mesmas vias.* *T. Med.*

REPORTORIO, f. m. indice alfabetico das materias, que se tratão no livro, indicando o lugar, especialmente se diz, o *Reportorio da Ordenação.*

REPERGUNTA, f. f. a pergunta repetida.

REPERGUNTAR, v. at. perguntar segunda vez o mesmo; perguntar a mesma pessoa de novo. *Orden.*

REPESADOR, f. m. o que repeza, e mede o que se vende nos açougues, a requerimento de quem suspeita que foi fraudado no pezo.

REPESAR, v. at. tornar a pezar.

REPESO, f. m. o acto de tornar a pezar. § *Contrapezo Corogr. Portug.*

(REPETANADO, ou antes.

(REPETENADO, adj. chulo, insolente, inchado, disse das pessoas baixas que tem ares de suberba.

REPETENCIA, f. f. Med. refluxo de humores para alguma parte do corpo.

REPETENTE, f. m. o que faz repetição nas escolas.

REPETIÇÃO, f. f. o acto de repetir, tornar a dizer, ou fazer o mesmo. § *Repetição da doença*, „ segundo ataque, ou insulto. § *Reiteração.* § *Acto de repetição*, nas Universidades, Conclusões Magnas. § *Repetição*, no foro, acção pela qual pedimos se nos torne o que deramos a fim de nos darem, ou fizerem alguma coisa, que não nos derão, nem fizerão. § *Relógio de repetição*, o que torna a dar as horas, e quartos que são, calcando huma certa mola, he d'algibeira.

REPETIDAMENTE, adv. repetidas vezes. *Picira.*

REPETIDO, part. pass. de repetir.

REPETIDOR, f. m. o que repete.

REPETIR, v. at. tornar a dizer; a cantar, a recitar, a fazer o mesmo. § *Reiterar.* § *petir a doença*, n. tornar a vir. § *Pedir o* „ se tinha dado. *Cron. J.* 1. „ *repetir o preço* „ *coisa comprada.* § *em direito*, o tutor repete, *pede as despesas que fez com o pupillo*, o *procurador repete o dinheiro*, *que adiantou para* „ *os negocios das partes*; quem adiantou dinheiro pelo que se lhe havia de dar, ou fazer, e lhe não dá, nem faz, *repete o que adiantou*. *Orden.*

REPIAR, v. arrepiar a carreira.

REPICAPONTO, usa-se adverbialmente v. g. „ *he de repicaponto*; i. e. feito, executado com todo o primor, curiosidade, e asseio. *Ulysses* f. 18. n. „ *não hei de levar as raparias* „ *a vir os jogos despidas*, onde todas vão de *repicaponto*, „ i. e. muito atiladas.

REPICAR, v. at. ferir batendo repetidas vezes, amiudadamente v. g. „ *repicar o sino.* § *praças d'armas*, ou *Castellos* havia o sino vigia, que se *repicava*, para dar rebate de guma novidade, ou da vinda do inimigo, qui o prov. „ *em salvo está quem repica*; „ *picar em salvo*, „ *tallar atouto tóra do perigo*. *Palm. Dial.* 2.

REPIMPADO, part. pass. de repimpar-se.

REPIMPAR-SE, v. at. encher muito a bexiga, recheiar-se até ficar impando. *Eufr.* 5. „ *repimpado de chomigos.*

REPINALDO, adj. pèro—, huma especie de peros.

REPIQUE, f. m. o acto de repicar o sino por festa. § *ou para dar rebate.* *Goes*, „ *saindo Alcaide ao repique.* § *e fig. alteração*, abalo subito. § *Eufr.* 1. 1. „ *fareis vir algumas lanchas com cerna dos ouvidos*, *que hum arrepiado destes he de muita efficacia para mulheres*, „ *e* „ 3. sc. 4. „ *a todo o repique de minha dor.* § *jogo dos centos* he contar o jogador, que tem quinta quatorze, e o ponto, noventa em de 30. e ganha o jogo na mão sem lançar naipe.

REPIQUETE, f. m. cacha. *B. Pereira.* § *bate amiudado.* *Pinto Pereira* L. 2. f. 28. § *Vento de repiquetes*, o que falta, e corre, rumos, durando pouco em cada hum. *Hist. Na.*

REPIZA, f. f. o acto de repizar. § *Vinho de—*, o que se faz das uvas repizadas.

REPIZAR, v. at. tornar a pizar. § *Repizar a mesma materia*, tornar a fallar, e tratar della.

REPLEÇÃO, f. f. enchimento do estomago ou dos vasos pelos humores.

REP

REPLENADO, adj. cheio v. g. „muro de terra replenado de terra „Barros.
REPLENO, f. m. v. Terrapleno. *Barros.*
REPLETO, adj. mui cheio de comer, ou humores v. g. „estomago—, vasos—
REPLICA, f. f. reposta á reposta, que se
 § Obedecer sem replica, i. e. sem respon-
 sem fazer objecção, ou reparo no que se
 dou a quem obedece sem replica. *Vieira* „
 ar sem replica. *M. Lus.* „ não teve replica
 parecer. § Fazer huma replica ao Juiz, re-
 sentar alguma cousa á cerca do seu despacho.
REPLICAR, v. at. responder á reposta, que
 derão. § Refutar a reposta, ou defeza do
 no foro. § Replicar ao Juiz, representar
 alguma cousa a respeito do seu despacho.
 replicar ao Superior, representar alguma cou-
 fazer alguma reflexão, reparo á cerca do
 elle manda. § Repetir. *Elegiada*, f. 20. v.
 us conjuros replica „
REPOLEGAR, v. at. dobrar fazendo repo-

REPOLEGO, f. m. filete retorcido, e gros-
 ou bainha roliça á borda das toalhas de
 § Cordão de massa ao redor da empada.
REPOLHO, f. m. couve fechada, e redon-
 que não abre as folhas.
REPOLHUDO, adj. chulo, grosso, e roliço
 o repolho.
REPONTA, f. f. a reponta da maré, he
 do ella torna a começar a encher. *Goes* f. 68.
 § „ com a reponta da maré.
REPONTAR, v. n. repontar a maré „ co-
 r a encher. *Epanasoras* f. 256. § Vir appa-
 do outra vez v. g. „ repontar o dia, a
 ra „ Oriente conquistado.
REPOR, v. at. tornar a pôr a cousa em
 lugar, ou no antigo estado, dignidade v.
 repôr no Solio da primitiva Majestade „
Lus. repôr a estatua em seu lugar. § Repôr
 go, pôr na meza outro tanto dinheiro co-
 está no bolo. § Repôr o dinheiro que se ha-
 recebido, restituilo.
REPORTAÇÃO, f. f. commedimento, mo-
 dáo, modestia. *M. Lusit.* „ discreta reporta-
 e a do apaixonado, que sabe callar.
REPORTADO, part. pass. de reportar-se;
 erado, commedido, moderado, modesto.
 de Casados „ seja mais reportada a feat-
 „: palavras reportadas, advertidas, e hu-
 „ haja-se no governo tão reportado, como
 oso.
REPORTAR, v. at. fazer reportado, mo-
 o. § —se, moderar-se, refreiar as pai-

REP

325

xões; usar do poder com brandura; soffrer-se
 com sua ira, paixão, desejo de vingança. *M.*
Conq. 10. 3. „ em quanto fazer não pode offen-
 sa, se reporta, e só trata de defesa. § —se a
 alguém, ou algum monumento, remetter-se. *Ma-*
rinho Apologet. „ papeis a que me reporto.
REPOSTA, f. f. as palavras, ou palavra;
 escrito em que se diz alguma cousa a respeito
 da pergunta, proposta, ou dito, que outrem
 nos disse, ou dirigio. *Ulispo* f. 213. v. „ senha
 sempre derivações, e boas respostas. § Foguete de
 reposta, o que leva bombas, que estourão de
 ordinario nos do ar. § Reposta, em alguns jo-
 gos, a obrigação de repôr o bolo na meza,
 que tem quem se fez, e não fez vazas para
 ganhar; fazer reposta; he reposta.
REPOSTADA, f. f. reposta descortez, gros-
 feira, insolente. *Cunha.*
REPOSTE, f. m. antiq. casa de guardar mó-
 veis.
REPOSTEIRO, f. m. official, que tem a
 seu cargo o reposte, ou o fato guardado nelle,
 e que adorna as casas, e mezas reaes dos mó-
 veis pertencentes. § Reposteiro mór, fidalgo, que
 chega a elRei a almofada, ou a cadeira quan-
 do ajoelha, ou se senta: tem o governo dos
 reposteiros. § Panno com armas da casa, de
 cobrir as cargas das azemalas; ou de cobrir as
 portas, guardaporta com o escudo bordado nella.
REPOTREADO, part. pass. de repotrear-se.
REPOTREAR-SE, v. at. reflexo, sentar-se
 muito a commodo; pôr-se de perninha.
REPOUSADAMENTE, adv. com repouso,
 descanso, attenção, sem perturbação v. g. „
 considerar— *Arraes* 9. 12. *Sá Mir.* Vilhalpan-
 dos Prol. „ cavi repousadamente.
REPOUSADO, part. pass. de repousar. § En-
 tendimento repousado, sem perturbação, capaz
 de reflectir bem, e proprio do prudente. *Lusit.*
siada 6.
REPOUSAR, v. n. causar reponso, descan-
 çar „ *Paiva* S. 1. f. 269. v. repousa o coração.
 § Descançar, socegar, dormir. § Repousar em o
 Senhor „ morrer. *Agiol. Lusit.*
REPOUSO, f. m. descanso, quietação, fal-
 ta de perturbação, de agitação, de inquietação
 do corpo; repouso da noite, o somno, o dor-
 mir. *Lobo*, e *Ulissea* 2. 73. „ o repouso dos olhos
 mesurados, e modestos. § o repouso eterno, a vida
 eterna. *M. Lus.* „ foi a descansar no repouso
 eterno.
REPREHENDEDOR v. reprehensor.
REPREHENDER, v. at. dar reprehensão,
 estranhar a alguém o erro, culpa, peccado que
 com-

commetteu, mostrar a sua maldade. § Censurar. *Pinto Pereira, Prologo.*

REPREHENDIDO, part. pass. de reprehender. § Censurado. *Eufr. f. ult. „ tem esta minha comedia tão invejada, e reprehendida por ser em lingua Portugueza.*

REPREHENSÃO, f. f. palavras, em que dizemos a alguem que errou, ou obrou mal moral, ou injudiciosamente.

REPREHENSIVEL, adj. digno de reprehensão.

REPREHENSOR, f. m. o que reprehende. § O que critica, censura, ou satiriza. *Heitor Pinto f. 394. col. 1. Pinto Per. Prologo ao leitor.*

REPRESA, f. f. a suspensão, interrupção, do movimento v. g. das aguas de hum rio; e a coisa, que as prende e atalha, represa de aguas. *Arraes 6. 5: V. do Arceb. § f. Represa de lagrimas, palavras, V. de Suso c. 40. § Represas na Archit. são assentos arrimados á obra. § Represadura.*

REPRESADO, part. pass. de represar. fig. „ lagrimas represadas „ *Vieira: odio—no coração „ H. Pinto: „ a furia tem represada os Alôes com os agamos „ Mausinho f. 149. v.*

REPRESADOR, f. m. ou adj. que reprêsa.

REPRESADURA, f. f. o acto de aprehender, e apoderar-se dos bens, e vassallos do inimigo, para compensação dos que elles nos tomarão em guerra, ou hostilmente. *Leão Cron. Af. 5. c. 32. § Juizo das—*

REPRESAR, v. at. deter o curso d'agua com dique, &c. § f. Represar as lagrimas, os suspiros no coração, as palavras; a corrente de misericordias, suspender, suster, atalhar. *Arraes 6. 4. V. de Suso. cap. 40. § Represar os bens do inimigo; represar sobre o inimigo, usar do direito de represalia. Leão Cron. Af. 5. c. 31. Goes Cron. do Principe D. João cap. 20. „ deu licença para que seus Vassallos podessem livremente represar sobre os Ingleses.*

REPRESARIA, f. f. antiq. v. represalia.

REPRESENTAÇÃO, f. f. o acto de representar recitando no theatro; figurando em algum officio, posto representação; o prologo do Drama. *Prestes f. 37. § O acto de ser representado v. g. „ a representação de hum tragedia, ou comedia. § A peça representada. § O direito, ou acto de representar hum pessoa, e usar do direito que lhe competia a essa pessoa, v. g. „ os filhos succedem ao avô com os tios paternos, por direito de representação, i. e. representando a pessoa de seu pai § Representação, que se faz de palavra, ou por escrito, especie de instrução, exposição de razões, ou factos, ou direito.*

REPRESENTADO, part. pass. de representar.

REPRESENTADOR, f. m. o que representa. § A figura que recitava o Prologo nas Comedias v. *Sã Mir. Estrang. e Camões „ entre o presentador.*

REPRESENTANTE, f. c. a pessoa, representa no theatro.

REPRESENTAR, v. at. representar hum pessoa de theatro, recitá-la com o gesto conveniente. § Representar em algum drama, fazer n seu papel. § Descrever imitando algum objecto com tintas, com palavras, lavrando no me ou madeira v. g. „ representou-nos fielmente o pincel, e com hum elegante descripção a p de Gibraltar; representão os Poetas a Dido ribunda. § Representar a alguem as necessidades, &c. dar-lhes a saber de palavra, escrito v. g. „ os povos representavão em Co aos Reis as necessidades publicas. § Representar fazer figura pelo seu posto, gradação, dignidade. § o filho representa seu pai para successão herança do avô, i. e. faz as vezes, e do direito de seu pai. § —se, affigurar-se á tazia; appresentar-se aos olhos.

REPRESENTATIVO, adj. que serve de representar v. g. „ palavras—de sua miseria § Subst „ era hum representativo da morte „ hum imagem da morte. § Deducc. Cronol. num. 692. „ os ministros representativos dos 3. tados.

REPRIMIDO, part. pass. de reprimir.

REPRIMIR, v. at. conter, refrear v. g. reprimir as paixões, o furor do povo, a licença dos costumes; reprimir os abusos; reprimir a senoltura das mulheres; a ambição, a onfada a vaidade, as lagrimas, a dor, o sentimento. *M. Conq. e Naufr. de Sepulv. § —se, pa Mausinho f. 130. „ já chegando-se vai, já se prime.*

REPROBAÇÃO v. reprovação.

REPROBO, adj. o homem máo, destinado por Deos ás penas eternas.

REPROCHAR, v. at. dar reproche, dar rosto com alguma cousa.

REPROCHE, f. m. exprovação, o acto lançar em rosto alguma culpa, vicio, defeito. *Fernandes de Lucena. Prov. da Hist. Geneal. f. 373. „ sem reproche „ Leão Orig. c. 11. f. D. Francisco Manuel.*

REPRODUCCÃO, f. f. o acto de reproduzir, ou reproduzir-se hum coisa. *Vieira „ se a reprodução em instante.*

REPRODUZIR, v. at. tornar a produzir.

REP

fazer de novo o que tinha parecido, e passar a nova forma, no dia de juizo hão-se de produzir os nossos corpos tornados em terra, EPROVA, f. f. rejeição v. g., reprova stemunhas, com o fundamento de serem inimigos, ou parentes, Ord. L. 3. t. 38. §. 11. EPROVAÇÃO, f. f. o acto de reprovar. contrario de predestinação. EPROVADO, part. pass. de reprovar. § Réo. EPROVAR, v. at. não approvar. § Connar v. g., reprovar o estudante no exame; var hum methodo; o conselho, a doutrina, os humes de alguem. EPROVAVEL, adj. digno de reprovação. m. Polit., não será reprovavel, nem lou- l. EPTADO, part. pass. de reptar. Leão Cron. 4. EPTADOR, f. m. o que repta. Ord. L. 5. EPTANTE, subst. reptil, animal que an- rrastando-se, como as serpentes, &c. EPTAR, v. at. reptar, antigamente era r alguem diante delRei, por traidor, e oso a sua Real pessoa, e serviço, offere- o-se a provar a accusação por meio do duel daqui reptar se toma por desafiar para fazer elar ao reptado, que elle he traidor, e oso. V. o Nobiliario, e Duarte Nunes de Cron. de D. Affonso 4. no anno de 1342. l. 169. ult. edig. EPTIL, adj. animaes reptis, os que andão ojo como a serpente, e outros. EPTILIA, f. f. animal reptil. Naufrag. de v. f. 110. as reptilias. EPTO, f. m. desafio proposto por quem v. reptar. Leão Cron. Affons. 4. f. 169. ult. o. EPUBLICA, f. f. o que pertence, e ref- ao público de qualquer estado v. g., con- á Republica, que todos trabalhem. § Estado, he governado por todo o povo, ou por s pessoas. § f. a Republica das Letras., os homens letrados. EPUBLICANO, adj. que vive na Repu- § Que approva o governo das Republicas. EPUBLICICO, adj. zeloso do bem público. es 5. 5. EPUDIADO, part. pass. de repudiar. EPUDIAR, v. at. repudiar a mulher, dar- ibello de repudio, ou rejeitá-la. § f. dei- abandonar, rejeitar v. g., repudiar a gra- Arraes 3. 11. repudiar os seus amores, os

REP

327

seus carinhos, desamparar. Vieira, repudiái-nos Senhor Deus. REPUDIO, f. m. o acto de repudiar a mu- lher, divorciar-se, disquitar-se della, dissolven- do o matrimonio como se praticava entre os Romanos, e Judeos. § Acto de rejeitar com desprezo v. g., repudio dos carinhos, que que- ria fazer-lhe. REPUGNANCIA, f. f. opposição, contra- riedade da vontade v. g., fez isto de máo gra- do, e com repugnancia; tenbo repugnancia, em escrever, de confessar, Vieira. Vida de Suso f. 4. as repugnancias interiores. § Objecções, obstaculos, postostas todas as repugnancias com- meten a empreza, Leão Cron. Af. 5. § Incom- patibilidade v. g., entre ver, e ser cego ao mesmo tempo, e no mesmo sujeito he repugnancia, assim como entre ser dia, e noite no mesmo lu- gar, e hora. REPUGNANTE, part. pres. de repugnar v. g., coisas repugnantes ao juizo natural, e á boa razão: zizánias repugnantes, i. e. que ex- citão discórdias. Lusíada 7. 10. § Ajuntar coisas repugnantes, i. e. incompatíveis. Arraes 10. 6. § os ventos repugnantes, i. e. que resistem con- tra. Lusíada 7. 15. REPUGNAR, v. at. pelejar resistindo con- tra o que accommeteo. Elegiada f. 247. v. est. 2. § Resistir, fazer difficuldade, não aquiescer v. g., a vontade repugna; a razão repugna a su- jeitar-se a tal crer. § Ser contrario, incompati- vel, implicar v. g., repugna á razão natural entender, que 3 individuos constituem hum so, mas faz que isso seja crível a revelação, : repugna que hum triangulo não tenha 3 angulos; que o branco seja preto ao mesmo tempo. REPULGAR v. repolegar. REPULEGO v. repolego. REPULSA, f. f. o acto de negar a alguem o que elle pede v. g., do emprego, officio ao pertendente. Vieira, tantos annos de requeri- mentos, e repulsas. § o acto de repellar v. g., a repulsa das injúrias, agravos, da violen- cia. REPULSAR, v. at. dar repulsa, negar o que se lhe pede, lançar de si seu despacho, ou com negativa v. g., repulsar os requerentes. § Repellar v. g., repulsar a injúria, a força. § Repulsar o som, reflectir, e fazer resoar. Maus. f. 121. dois valles repulsando o som nos coutei- ros visinhos. REPUNHAR v. repugnar como hoje se diz. Paiva S. 1. f. 58. tudo o que repunha a Deus. REPURGAÇÃO, f. f. purga repetida. § o acto

acto de limpar. *Arraes* 3. 31. „ *repurgação das imundicias.*

REPURGADO, part. pass. de repurgar.

REPURGAR, v. at. tornar a dar purga.

REPUTAÇÃO, f. f. o conceito, que se tem de alguma pessoa, bom, ou máo v. g. „ *Letrado de grande reputação; homem de má reputação; conservar, ou perder a reputação, i. e. a boa fama; pôr-se em reputação com alguém, grangear o bom conceito d'elle.* § Fama.

REPUTADO, part. pass. de reputar.

REPUTAR, v. at. estimar, ter em conta v. g. „ *eu o reputo por homem, ou homem de bem.* § Grangear reputação para outrem, ou dar-lha. *Freire* „ *com as vitórias assegurou, e reputou D. João de Castro o Estado da India.*

REPUXAR, v. at. puxar para traz. § Fazer repuxo, ao muro.

REPUXO, f. m. a declividade, ou pendor, que se dá ao muro, o talud, a escarpa, que nos reparos se aparta hum pouco da perpendicular, para o fortificar mais. *Meth. Lusit.* „ *o talud, ou repuxo exterior.* § Parede com pendor, ou base mais larga, ou grossa que se encosta aos arcos, e nos fundos das minas para os sustentar contra a força, que tende a derribá-los. *P. Pereira* 2. 105. e *M. Lus. M. Lus. t. 7.* „ *fundado o repuxo de seus arcos entre dois montes.* § *o repuxo da artelharia*, o recuo, ou movimento para atraz que faz o coice, ou culatra das armas de fogo em geral. *Barros D.* 3. l. 1. c. 4. § Ferro, com que se embebem as tarraças na madeira. § *Fonte de repuxo*, a que lança espadanas d'agua para cima.

REQUEBRADO, part. pass. de requebrar. § Amante v. g. „ *o seu requebrado.* *M. Lusit. e Paiva Cas. c. 6.* „ *amante requebrado* „ § Olhos —, com o geito, que faz o namorado, ou quem quer inspirar amor. § *Sá Mir.* „ *Vilhalp. Acto 3. sc. 7. no fim.* „ *cá vejo vir o meu Vilhalpando garganteando todo requebrado, i. e. com gesto, e andar affectado de quem namora.*

REQUEBRAR, v. at. requebrar huma dama, dizer-lhe finezas, e amores, galanteando. *Guia de Casados.* § Torcer, inclinar, dar hum geito namorado, ou lascivo v. g. *requebrar os olhos* „ *o corpo dançando, ou andando; requebrar a voz cantando.* *Leitão Miscell.* „ *requebrando o corpo para a parte esquerda.*

REQUEBRO, f. m. movimentos lascivos, inflexões lascivas, dos olhos, do corpo, da voz, e gestos v. g. „ *dizer requebros cos olhos.* *Calhegos* „ *requebros das aves* „ § Expressões

d'amor v. g. „ *requebras a Deus* „ *V. do ceb. 1. 5. requebros, que se dizem ás damas.* *Eufr. 5. 3. Guia de Casados* „ *lindos requebros* *dizia Cardenio a Estefania.*

REQUEIJÃO, f. m. a flor do foro do te, coalhada ao lume.

REQUEIMADO, part. pass. de requeimar muito secco, e quasi queimado com o calor do Sol, ou muito calor „ *terra inhabitavel queimada* „ *Vasconc. Notic. § Humor requeimado, colera* —; na Medic.

REQUEIMAR, v. at. pouco menos queimar, seccar muito fazendo evaporar o humido, ou parte aquea v. g. „ *o ardor do e os frios intensos requeimão o corpo.* § das gas aromaticas, e ardentes, ou causticas, e mos que requeimão na boca, como v. g. o alho, a pimenta. *Lucena f. 211.*

REQUEIME, f. m. hum peixe marinho, que junto aos ouvidos tem dois ferrões; e se do embigo para atraz, porque do embigo para a cabeça amarga muito.

REQUEIXEIRO, f. m. na *Mon. Lusit. f. 54. col. 1. vem* „ *Estevão Peres requeixeiro Rainha, e cozinheiro das Infantes* „ *será ta requeixeiro, ou pasteleiro de lactícinios, e tas, &c.*

REQUENTADO, part. pass. de requeentar.

REQUENTAR, v. at. aqueentar de novo v. g. „ *requeentar o comer.* § — se, tornar a aquecer-se.

REQUEREDOR, f. m. o que requerer querente dizemos hoje. § *Ord. L. 2. t. 62.* „ *queredor dos rendeiros* „ *o que cobra as rendas que elles trazem.*

REQUERENTE, f. m. o homem, que comparece ás audiencias, e cuida nos despachos das causas alli, e por casa dos letrados. § o que requer, ou tras algum negocio com alguém, que pede, e sollicita para outrem.

REQUERER, v. at. buscar varias vezes em requerido o lugar de Barros. § Pedir em juizo v. g. „ *requerer sua justiça, ou seu alvará.* § Pedir alguma mercê, graça, despesa. *Guia de Casados. V. do Arceb. 1. 5.* „ *requerer prelaçias.* § *Requerer a sentença aos juizes, algum despacho.* § *Requerer alguém de algum crime, acusa-lo em juizo.* § *Requerer de amores a dama, sollicita-la.* *M. Lusit. t. 1. f. col. 3.* § *Requerer, demandar, pedir v. g. esta empresa requer muita prudencia, e tempo* „ *o mundo, e a obrigação do sceptro requerem...* *B. Elog. 1. as mesmas infirmitades muitas vezes requerem diversa cura* „ *Vieira* qu

REQ

se muita discrição, i. e. he necessaria para
um fim.

REQUERIDO, part. pass. de requerer. § Bus-
o muitas vezes. *Barros D. 3. L. 3. c. 4.* „
India tão buscada, e requerida tantas ve-

REQUERIMENTO, f. m. petição verbal,
por escrito v. g. „ fazer, dar hum requeri-
to; a requerimento da parte; pedimento.

REQUERIZ v. gliceriza.

REQUESTA, f. f. requerimento, supplica
a instancia „ em todas minhas orações, e re-
tas „ *Barros Cartinha f. 59.* § Desafio, bri-
duello. *Leão Cron. 3. 1. cap. 104.* § Com-
r se a toda a requesta, a todo trance, i. e.

prestes para fazer duello com todas as con-
des, que se propozerem, até se matarem,
chegarem ao extremo da vida. *Cit. Cron. fo-*
pag. 403. § Tornar á requesta, acceitar o
fio. *Cit. Cron. § Tomar a requesta por ou-*
fer seu campeão, defensor. *Leão Cron.*
folio pag. 403. § V. a Cron. do Condesta-
c. 10. e 11. § Requesta entre duas náos, bri-

Barros D. 2. f. 50. § Guerra „ v. g. „
om hum bastão lhe faz dura requesta. *Elegia-*
f. 281. § Pertences, e sollicitações de da-
Ferreira Poem. t. 1. f. 224. „ não se temia
da das requestas vans dos pastores. § Porfia
que se requer, e pede qualquer coisa. *V.*
Arcebispo L. 6. c. 5. „ foi coisa de ver a re-
a, e a porfia, com que os seculares dividirão
si a claustra ás braças para a armarem.

REQUESTADO, part. pass. de requestar:
fiado. *Orden. L. 2. t. 25.* „ dar a lugar a
azerem armas de fogo, e sangue entre os re-
ados, e ter campo entre elles. § Requestado o
lo de armas estrangeiras, i. e. acommettido
tas vezes. *Vieira. v. o verbo.*

REQUESTAR, v. at. (do ant. Francez „
t „) buscar, sollicitar muitas vezes, fazer
tas diligencias por alcançar, e possuir daqui
India tão requestada „ *Barros* „ mercado-
requestadas „ *Lobo* „ ficámos senhores desta
de requestada de nós por tantos annos. *Bar-*
D. 4. f. 514. § Requestar hum moço, solli-
la. § Reptar, desafiar.

EQUIA v. requie. Prestes f. 61. mandalo a
requias „

EQUIE, f. f. descanso. *Arraes 10. 52.* „
e requie do animo „ § Missa de requie,
pela alma de algum defunto.

REQUINTADO, part. pass. de requintar apu-
fino, subido, aprimorado v. g. „ do meu
intado querer, ou affecto „ *Vieira: requinta-*

REQ

329

do cortezão. § Nimio, affectado v. g. „ devoção
requintada; elegancia—

REQUINTAR, v. n. requintar em alguma
coisa, chegar ao auge, ao mais alto ponto,
ao maior extremo, perfeição v. g. „ requinta-
vão em amar „ requintar no juizo „ na malicia,
na discrição; requintar no estilo, e elegancia; no
estudo de hum lingua; requintar na censura, sen-
do nimio, e muito miudo; requintar no trata-
mento, buscando coisas optimas, e exquisitas.
§ Haver-se com affectado primor, e curiosidade.
§ Ser excessivo no desejo de perfeição, e sin-
gularidade. § Activamente, apurar quanto he
possivel, levar ao auge v. g. „ esse requinta os
creditos de amante; nisso se requinta minha fé.

REQUINTE, f. m. viola de 5 requintes.

REQUISITO, f. m. o que se requer para
se obter algum fim, ou fazer alguma coisa v.
g. „ os requisitos para se formar hum perfeito ora-
dor „ homem que tem todos os requisitos para boa
satisfação do emprego; os requisitos, e resguar-
dos; que os Medicos observão.

REQUISITO, adj. requerido, dividido. *Viria-*
to 10. 132. „ co a requisita pompa.

REQUISITORIA, f. f. carta de hum juiz
para outro pedindo-lhe com a devida cortezia
que faça executar algum mandado desse que en-
via a requisitoria.

RES, f. f. cabeça de gado, pl. rezes.

RESABIADO, adj. besta—, que tem ma-
nha; espantadiça. § Desgozado, anojado.

RESABIO v. refaibo.

RESABIDO, adj. muito sabido, experto,
muito fino. *Eufr. 1. 6. e 3. 2. Ulf. f. 79. v.*
homens muito resabidos cahem muitas vezes em
cafes muito perigosos.

RESACA, f. f. o movimento que faz o ro-
lo do mar, recuando da praia. *H. Naut. t. 2.*
f. 90. § f. „ o Principe bem como o mar não
deve despedir onda, que não seja a fim de lucrar
mais na resaca, do que gastou no empenho „ *Abe-*
cedario Real. § Porto formado da enchente do
mar. *Godinho f. 178.* „ o porto de Alexandreta
vem a ser hum resaca, que ali faz o Mediter-
raneo, larga, e profunda. v. cit. ant. f. 63.

RESAIBO, f. m. ou resabio, sabor, que se
pega a algum vaso; usa-se no fig. por seme-
lhança, ou resto de hum coisa, que se com-
municou a outra, ou que se possuio, e teve an-
tes, e noutro estado—v. g. „ em Epicuro não
ha resabio do Lyceo, nem da Academia, i. e.
não ha semelhança, ou vestigios da doutrina
ensinada na Academia, ou no Lyceo: „ haver
em animo dedicado ao culto Divino resabio de

coisas terrenas „ *M. Lusit.* „ sempre fica ás aves
aquelle resabio da natureza brava „ *Arte da ca-*
ça f. 14. § Manha, ou doença das bestas.

RESALTADO, part. pass. de resaltar: resal-
tado he tudo o que sobresahe, e fica mais alto
que o fundo, plano, ou superficie v. g. da ma-
deira, da parede, onde está junto v. g. „ ja-
nelas de pedra resaltada; os pulpitos resaltados
da parede; olhos resaltados. *Ulissipo*; feições bem
distintas, relevadas, e resaltadas.

RESALTAR, v. n. saltar reflectindo v. g. „
o corpo, ou huma bola elastica resalta se dá em
corpo duro. § v. at. relevar, fazer sobrefahir ao
nivel, e ficar mais alto.

RESALTEAR, v. at. tornar a saltar, graf-
far. *B. P.*

RESALTO, f. m. a prominencia, elevação
da coisa que se eleva mais sobre o nivel de
alguma superficie, onde está embebida, ou don-
de nasce v. g. o resalto dos frisos, das feições
bem relevadas. § Salto, reflexo, que dá o cor-
po elastico. *Telles Ethiop.* „ retumba o eco com
o resalto, que esta agua faz, por cabir em hum
grande pégo rodeiado de penedos.

RESALVA, f. f. declaração por escrito pa-
ra segurança de alguém v. g. „ *el Rei lhe man-*
dou que fosse matar aquelle traidor dando-lhe hu-
ma resalva de como o executava por seu mandado,
para que a justiça o não castigasse. § *Declarei me*
por seu devedor, mas elle me deu resalva, de
que com effeito lhe não devia nada, e que a obri-
gação era fantastica. § *Pedin-me que lhe desse*
quitação do que me devia para se mostrar deso-
brigado aos novos credores, e eu lha dei passan-
do-me elle huma resalva, por onde consta que ain-
da se não livrou da divida, e que a quitação
não terá effeito algum em juizo. § *Resalva da*
entrelinha, he a declaração que faz o Tabel-
lião, de que a entrelinha foi posta por elle.
§ Excepção, reserva.

RESALVAR, v. at. fazer, ou dar huma
resalva. § Exceptuar, reservar como excessão.
Prol. das Orden. e Severim Not. „ resalvando se
para elle o dito Senhor me der licença. *Sá Mir.*
Vilhalp. Acto 4. sc. 5. „ resalvando os ciúmes,
a que se não pôde pôr lei.

RESAMPHONINAR, v. at. chulo, repetir
muitas vezes com zombaria, coisa que impor-
tuna. *Eufr. 1. 1. eu eston-vos fallando da alma,*
e vós quereis resamphoninar sobre minha dor.

RESARCIMENTO, f. m. o acto de refarcir.

RESARCIR, v. at. reparar, satisfazer, emen-
dar v. g. „ refarcir o damno, a perda que se
causou, ou se experimentou.

RESAUDAR, v. at. resaudar alguém
ponder á saudação com outras taes palavras
cortezia. *Arraes 10. 28. Pantaleão d'Aveiro*
saudei-o.

RESBORDO, f. m. Naut. o segundo
do navio, e como cotovelo delle; ou o
onde mais se dobra. *Brito Viag.* „ na co-
da taboa do resbordo (rebord em Francez he
da resaltada.)

RESCALDADO, adj. muito escaldado,
to quente „ a peça d'artelharia de rescaldada
benton. Maris 5. c. 4. f. 494.

RESCALDO, f. m. o borralho. § As cin-
que lanção os respiradouros de fogo, ou
cãos. *Barros D. 3. f. 127. col. 4.* § As
que ficão v. g. no estomago de comeres qu-
deixão. *Barros* „ como o estomago começou
trair no rescaldo do sal „ i. e. a trabalhar,
ser offendido das particulas de sal, que lá
xarão os caranguejos que tinham comido; o
caldo que o queijo, e outros comeres indigestos
vão no estomago.

DESCREVER, v. n. tornar a escrever.
da Ded. Cron. fol. pag. 59. § Dar hum re-
pto.

RESCRIPTO, f. m. ordem de moto pro-
do Principe, ou mais propriamente, o ma-
delle por occasião de alguma consulta, súpp-
ou requerimento por escripto.

RESCRITO v. rescripto.

RESEGUNDAR, v. n. tornar a segun-
dobrar. *Elegiada f. 202. est. 1.* „ *resegunda*
golpes „ obrigando.

RESEMEADO, part. pass. de resemear.

RESEMEADURA, f. f. segunda semea-

RESEMEAR, v. at. tornar a semear v.
resemear pão; resemear o campo, cuja semen-
cheia levára: f. „ *forão resemear a se cuja*
mentes não vingarão naquellas regiões, ou
afogadas entre as espinhas da idolatria.

RESENHA, f. f. enumeração, que se
das tropas, para se ver de que número cor-
v. g. „ neste lugar fez resenha, e achou no-
po 60 mil homens. *Severim Not. Arraes 10.*
„ *fazendo resenha dos Cavalheiros Romanos,*
examinando as taboas do Censo, vendo que
mero havia delles.

RESENHAR, v. at. fazer resenha, ver
reconhecer o número se está completo, e
as coisas se tem as qualidades requeridas.
mento do Corte das Madeiras.

RESENHOR, f. m. duas vezes senhor.
Comico. Prestes f. 63.

RESENTIDO, part. pass. de resentir-se.

RES

a f. 442. „resentida, e tomada a fera in-
nal: v. *Epanaf.* f. 490. § f. quasi podre.
RESENTIMENTO, f. m. offensa leve, ou
se encobre.

RESENTIR, v. at. tornar a sentir, ou sen-
Viriato 9. 107. „e resente de *Flora* a infe-
morte. §—se, offender-se; mostrar algum
timento, ou pesar v. g. „resentir-se de al-
m, que offende; da coisa, ou injúria que se
§ Resentir-se de alguma coisa v. g. „do
edio que se tomou, sentir o effeito delle.
—se, despertar, excitar-se v. g. „quando
ibal veio a Italia, resentiu-se a virtude, que
va dormida no peito dos Romanos „*Vascon-*
Arte p. 1. f. 57. § Advertir, dar fé v. g. „
elevado, e em exatase até chegar ao terreiro,
e se resentiu do rapto „*Lobo*.

RESEQUIDO, adj. fecco, exausto de su-
e humidade. *Alarte* „uvas resequidas „pas-
resequidas.

RESERVA, f. f. ficar de reserva, ter de re-
va, i. e. guardado, fóra de serviço, para al-
ma occasião extraordinaria. § *Gente de reserva*,
ue está de sobressalente para servir, e acudir
de houver necessidade „pode huma reserva
o mil Turcos trocar a fortuna daquelle dia „
cedo vida da Princeza. § Circunspecção no
ar, ou no fallar com cautella para não des-
rir o interior, retrahimento.

RESERVAÇÃO, f. f. reservação de peccados,
ricção imposta para que só os possa absol-
certa, ou certas pessoas. § Reservação, di-
uição feita aos frutos do beneficio, refer-
do parte delles para si a pessoa, que o re-
cia em outrem, ou lho confere. *Vieira*.

RESERVADO, part. pass. de reservar. § Ca-
peccado, excommunhão reservada, aquella de
ordinariamente não absolve senão a pessoa
nem he reservada. *Vieira*. § *Homem*—, que
de reserva, cautela, e circunspecção, re-
ido.

RESERVAR, v. at. guardar, pôr de parte
a alguma pessoa, coisa, ou occasião particu-
e distincta v. g. „*Deus tem a gloria eter-*
reservada para os bons: a *Providencia* refer-
a para *Vasco da Gama* o descobrimento da
ia requestado de tantos navegantes, que o em-
adêrão; a mãe reserva o melhor bocado para
eu filho mimoso: „reservo para outro volume
narração desta parte da *Historia*; reservei para
a visitação. § Reservar, guardar muito, e
a si só v. g. „reservar os seus segredos; re-
ar a castidade. *Camões Filodemo Ato 1. sc. 8.*
Preservar. *Camões Lusitana*. § Reservar pecca-

RES

331

dos, excommunhões, limitar a certa pessoa, ou
pessoas o poder de os absolver, ou levantar.
§ Reservar, tirar ao beneficiado parte dos fru-
tos, pensionando-lhe o beneficio v. g. „renun-
cion o beneficio no sobrinho, reservando para si
cem mil reis.

RESERVATORIO, f. m. v. receptaculo,
reconditorio.

RESERVIR, v. n. servir outra vez „*Avi-*
sos do Ceo f. 159.

RESFOLEGADOURO, f. m. orificio por
onde se respira, ou dá sahida ao ar, exhal-
ção, vapor.

RESFOLEGAR, v. n. respirar. § f. „resfo-
legou elRei com a nova „*Conto. Dec. 4. L. 8.*
c. 8. *Elegiada* f. 267. as feridas, que estão res-
folegando „i. e. inspirando, e respirando o ar:
„o canhão resfolegando o fumo pelo ouvido.

RESFOLEGO, f. m. anhelito.

RESFRIADO, part. pass. de resfriar v. o
verbo: f. „a escrava resfriada do amor do tal
esposo „*Flos Sant. p. 2. f. 4. v. col. 1. § Sub-*
stant. doença causada da obstrucção dos poros.

RESFRIADOR, f. m. vaso com agua fria,
ou neve para resfriar as bebidas. *B. P.*

RESFRIADOR, adj. que resfria.

RESFRIAMENTO, f. m. o acto de tornar-
se frio o que era quente. § f. diminuição do
calor, furor, paixão, valor, energia, acrimo-
nia.

RESFRIAR, v. at. tornar a esfriar. § Fazer
cessar o calor, e ser frio v. g. „resfriar o vi-
nho em agua nevada; resfriar o corpo. §—se,
no fig. abatar-se, ou acabar v. g. „o furor, a
paixão, calor, actividade, alacridade, o fervor,
a devoção, a caridade, o amor, a amizade.
Paiva Casam. c. 1. §—se o estudo militar „Pi-
nheiro 2. f. 48.

RESGATADO, part. pass. de resgatar.

RESGATADOR, f. m. o que resgata, ou
resgatou.

RESGATAR, v. at. comprar, ou permutar
v. g. —, mercadorias, escravos; os prisioneiros
a seus donos, e assim os cativos. *Barros, e Or-*
den. § Remir com dinheiro a coisa vendida, ou
empenhada. § Remir v. g. —, a vida, dando
dinheiro, a quem lha deixa, ou conserva „*Lobo*.
§ Resgatar a obra, ou escritura, tirá-la á luz,
livrando-a do esquecimento, ou encerramento,
ou ruina a que estava exposta. § Resgatar o
tempo „*Vieira*.

RESGATE, f. m. o acto de resgatar. § O
preço por que se resgata. § O lugar onde se
faz o resgate de mercadorias, escravos, capti-
vos.

vos. § Coisa de pouco resgate, i. e. de pouco preço, valor. João Affonso de Béja no Parecer que deu ao Cardeal Regente D. Henrique.

RESGUARDA, f. f. milit. antiq. retaguarda. Leão Cron. Af. 5. v. reguarda.

RESGUARDADO, part. pass. de resguardar, reservado, refalvado v. g., ficaria seu direito resguardado para elRei lhe satisfazer, Conto 4. 3. 7.

RESGUARDAR, v. at. guardar com cautela, e vigilancia para evitar damno, e perigos. § —se, acautelar-se, vigiar-se, guardar-se v. g., resguardar-se do frio, do Sol que não fação dano á saúde. § Resguardar-se de alguém, vigiando-se dellê; resguardar-se dos inimigos; resguardar-se de comidas insalubres.

RESGUARDO, f. m. cuidado cauteloso, vigilancia, que se põe em evitar algum mal, ou perigo, castello, sobre que tem grande resguardo, Sagramor 1. c. 23. § Dar resguardo, evitar, desviar o damno a alguém, fazer final que o evite. Freire, as náos, que hião diante topando no baixo derão resguardo ao baixo. ás que vinhão na sua esteira. § Balauftres, grades, redes de arame, e tudo o que cobre, e empara alguma coisa, para lhe não chegarem, nem fazerem damno. Lavanha. § Precaução, cautela. § Moças desamparadas de todo o resguardo que lhes he devido, Guia de Casados. § Respeito, attenção, acatamento. Barros Eleg. da Princeza D. Maria.

RESICAÇÃO, f. f. o estado do que está reficado.

RESICADO, adj. falto de humido, ou liquido.

RESIDENCIA, f. f. assistencia, morada continua em algum lugar, ou casa. § Exame, ou informação que se tira do procedimento do Juiz, ou Governador a respeito do como procedeu nas coisas de seu officio, durante o tempo, que residia na terra onde o exerceu; tirar residencia, i. e. contra da sua vida, e acções v. g., em Juizo a Deus. Enfr. 5. 10. § Casa Religiosa, que não era collegio, nem casa professa, nem granja, nem casa de prazer, t. usado entre os Jesuitas. Codinho viag. f. 27. § O tempo que dura a residencia. § O lugar da residencia. § Officio de Residencia.

RESIDENTE, part. pres. de residir.

RESIDENTE, f. m. Ministro, que assiste em Corte estrangeira sem o carácter de embaixador, tem maior graduação que o Agente.

RESIDIR, v. n. morar, estar de assento em

algum lugar, Cidade, casa. § Assistir pessoalmente. Residir o Beneficiado, Cura, Bispo, e no lugar do beneficio, ou Cura, Paroquia Diocese, fazendo as suas obrigações. Vieira serão condenados aquelles por simonias, aqu por não residir.

RESIDUO, f. m. o resto, restante, sob v. g., os residuos da mesa, Guia de Casa. § f. o residuo da noite, Flos Sant. f. 236. v. o residuo da febre. § O residuo que fica no alambique depois da distillação. § Casa dos Residuos compõe-se de varios officiaes, que arrecadão dinheiro, que o defunto deixou para obras no peito do testamenteiro; revem as contas dão os Juizes dos Orfãos, provê sobre caselas, albergarias, Confrarias, &c. Ord. L. T. 25.

RESIGNAÇÃO, f. f. o acto de resignar. g. resignação do beneficio, da propria vontade conformando-se no que lhe he contrario. Vieira também ha resignação nos despachos.

RESIGNADO, part. pass. de resignar.

RESIGNANTE, f. c. pessoa que resigna. V. do Arceb. L. 5. c. 27.

RESIGNAR, v. at. renunciar v. g. — officio, beneficio. Ded. Cronol. 1. 13. 696. § signar a propria vontade, resignai-vos nas mãos de Deus, Arraes 2. 20. e 10. 35.

RESIGNATARIO, f. m. o fujeito em quem se resignou o beneficio.

RESINENTO, adj. da natureza da resina, ou que tem resina.

RESINGA, f. f. vulg. disputa, altercação.

RESINGAR, v. n. vulg. resingar com alguém disputar, ter razões.

RESINGUEIRO, adj. vulg. costumado a resingar.

RESINOSO, adj. resinento.

RESIPICENCIA, f. m. emenda, que torna o que hia errado, e mal moralmente, tornando ao bom caminho. Arraes 9. 15.

RESISTAR v. registar, ou registrar.

RESISTIDOR, f. m. o que resiste, resistente.

RESISTENCIA, f. f. a reacção, força que huma coisa oppõe a outra, que se move contra ella v. g., a resistencia que o ar, ou a água faz aos corpos, que se movem nesses meios: opposição de torça armada ao ataque, ou de força a qualquer violencia; da vontade que nega, repugna consentir, soffrer, obedecer. § f. e barão, difficuldade, estorvo v. g., os habitos e costumes inveterados fazem dura resistencia invações de qualquer genero.

RES

RESISTENTE, part. pass. de resistir. *Ord. 5. 10. „ resistente ás justças o pode o official tar.*

RESISTIR, v. at. ou neut. oppôr-se á força e lhe fazem v. g. „ o ar resiste ao corpo, que move nelle; pôr estorvo á torça, para mo- romper, desfazer-se „ *Vieira „ e tanta a a, que a não poderão resistir as pedras „ H. m. p. 2. L. 4. c. 15. f. 185. v. resistiu-a. Resistir ao inimigo com mão armada; resistir á a, não lhe obedecendo, ou usando de for- impedir v. g. „ o rio resiste a vadearem-no „ r. de Sepulv. f. 86. v. § f. resistir ás leis „ : esta prova resiste ao que tendes dito, i. e. faz contrario.*

RESISTO, f. m. v. registro „ nos vossos en- hos para que não corra a levada ponde o re- no açude „ *Vieira 4. n. 325.*

RESLUMBRAR, v. n. transluzir no fig. „ pre que não reslumbre este segredo, i. e. que transpire, que nem se manifeste alguma a delle. *Hist. dos Illustres Tavoras f. 158.*

RESMA, f. f. huma resma de papel são 20 os, ou quinhentas folhas de papel.

RESMONEAR, Resmoninhar, Resmungar Remusgar. *D. Franc. Man. diz „ resmun- „ e me parece mais usual. Arraes diz re- gar como no Hespanhol.*

RESOANTE, part. pres. de resoar.

RESOAR, v. n. retumbar, fazer éco. § v. ar. *Cron. de D. Pedro 1. cap. 44. „ segundo resoava presente elle.*

RESOBRAR, v. n. sobrar muito, com gran- vantagem ao necessario. *Arraes 4. 22. f. 27. ol. 2. „ tudo se melhora, e resobra „ o li- traz reobra, e talvez seja erro, em vez recobra, recupera.*

RESOLTO, part. pret. de resolver, defei- v. g. „ resolto em fumo „ *Faria e Sousa. usinho f. 32. v. resolvido.*

RESOLUÇÃO, f. f. na Quim. o acto de lver-se, ou decompôr-se o corpo, separa- os seus principios, ou elementos: § Na l. relaxação v. g. „ resolução dos nervos. § it. desfazer-se o tumor, recolhendo-se por outras o humor de que se compunha, ou por spiração. § *Resolução de forças, froixidão. ltima determinação tomada com conselho, evia deliberação. § Proposito, animo, valor erado. § Solução, ou desfeita da objecção, ullade, do problema.*

RESOLVENTE, part. pres. de resolver, re- tivo.

RESOLVER, v. at. na Quim. decompôr

RES

333

os corpos, e reduzillos a seus elementos. § Des- fazer o tumor, ou inchação; o apostema, a inflamação. § Dissolver v. g. „ o vinagre resol- ve as perolas. § Desfazer v. g. „ depois que os Deuzes a Neptunea Troia em fumo resolverão „ *Eneida 3. 1. § Resolver a dúvida, a questão, consulta, decidilla. Vieira „ resolver os escrupu- los. Tirar por conclusão. Vieira Carta 33. tom. 1. § Resolver-se, desfazer se, perecer o corpo, ou tomar outra fôrma, desfazendo-se a união inti- ma de suas partes. H. Pinto „ nuvens, que se resolvem em agua. Arraes 8. 18. nossos corpos se resolverão em terra „ a vaidade resolve-se em fu- mo „ Arraes 1. 5. § Resolver-se, determinar-se diliberar-se, tomar resolução v. g. „ resolvi-me a escrever-lhe, cu em escrever-lhe. V. do Arceb. 1. 6. „ resolveu-se que não havia pessoa mais ido- nea „ i. e. concluiu. Vieira „ se a natureza me ha de resolver em pó, eu quero resolver me a ser pó.*

RESOLVIDO, part. pass. regular de resol- ver; foi resolvido que se fizesse isto, i. e. con- cluido, emendado sobre deliberação. § *Dúvida resolvida, sobre que ha decisão. § Problema—, de que se deu a solução.*

RESOLUTAMENTE, adv. com resolução, com animo, e valor deliberado, peremptoria- mente v. g. „ respondeu, disse resolutamente que não iria.

RESOLUTIVO, adj. Med. que tem virtude de resolver, fazer recolher, ou dissipar tumo- res, inflamações, &c. resolvente. § *Methodo resolutivo, o methodo analytico.*

RESOLUTO, part. pass. de resolver, des- feito, derretido, dissolvido, desatado v. g. „ os vapores do alambique resolutos em gotas d'agua. *Vasconcellos Notic. v. resolto. § Resolvido v. g. „ estou resoluto a comprar, a escrever, ou em escre- ver. M. Lusit. t. 1. fol. 229. col. 2. „ resoluto em escrever: e V. do Arceb. 1. 1. „ resoluto em conquistar Lisboa. § Resolvido, decidido v. g. „ duvida—§ Firme, determinado depois do con- selho, e reflexão. § Homem resoluto, que em- prende com vigor o que resolveu fazer, sem temor. § O Mestre de Aviz, que antes se tinha resoluto, deve ser resolvido, dizemos „ estou re- soluto a fazer, e tenho resolvido fazer isso.*

RESOLUTORIO, adj. Jurid. condição—, *clausula resolutoria*, aquella que chegando a ve- rificar-se desfaz, e anulla o acto, ou pacto a que foi junta, ou posta.

RESONANCIA, f. f. éco v. g. „ a resonan- cia da voz. *Costa Virg. egloga 10. f. 39. v.*

RESONANTE, part. pres. de resonar, que resoa, que faz som, éco; retumbante. *Arraes*

RES 24. *Lingua resonante. Eneida 7. 172. o resonante Ausido.*

RESONAR, v. at. resoar, redobrar, repetir os sons. *Lusiada 2. 100. „sonoras trombetas resonando. Fazer éco. Eneida 7. 19. „os bosques com a fonte, que corria junto, resonavão; com o bater dos pés resonando se ouvem de Tracia os povos derradeiros, i. e. fazendo éco. Eneida 12. 79. Naufr. de Sepulv. f. 89. „resona o alto monte.*

RESPALDO, f. m. o encosto das cadeiras que o tem, e a parte trazeira da sege, ou coche, onde se encosta quem vai sentado dentro. *V. do Arceb. f. 265. v. col. 2. § Respaldo nos cavallos, defeito procedido talvez de se carregar, ou magoar com o arção trazeiro da sella.*

RESPANÇADO, adj. pergaminho—, o que se prepara para nelle se escrever, e fazer illuminações.

RESPANÇAMENTO, f. m. a raspadura, que se faz nas cartas, e escrituras, para apagar alguma palavra, e escrever outra no mesmo lugar. *Orden. 1. 19. 5.*

RESPECTIVAMENTE, adv. proporcionadamente, considerando o valor de huma coisa a respeito de outra v. g. „respectivamente melhor que os outros. *Vieira „: „respectivamente ao tempo em que estamos.*

RESPECTIVO, adj. que diz respeito a alguma coisa em particular v. g. „concorrendo todos com o respectivo capital i. e. com a parte que toca a cada hum. § *Valor respectivo ao tempo „i. e. que tem segundo a circumstancia delle. § Que guarda proporção v. g. „a liberdade seja respectiva, e alargue a mão, onde houver mais necessidade, olhe mais aos necessitados que aos ricos. § Que guarda respeito, e he parcial v. g. „homem—, respeitador: „a justiça se he igual he venerada; se respectiva, aborrecida „Brachiol. de Princip. „faz eleições justas, e não respectivas „Vieira. Que respeita, venera v. g. „homem muito respectivo dos templos: respectuoso.*

RESPECTUOSO, adj. que respeita, venera, ou mostra ter respeito v. g. „tem, traz os subditos, e vassallos respectuosos „o Rei justo, e esforçado no amor de seus povos traz os vizinhos amigos, e respectuosos.

RESPEITADO, part. pret. de respeitar „respeitada a necessidade, i. e. attenta. *Eufr. f. 35. § Que se trata com respeito, attenção, saltando-se a respeito delles ao que he de razão, e justiça. Avisos do Ceo f. 50. „se os respeitados sobem desce o Reino „*

RESPEITADOR, f. m. o que respeita, tem

respeito, attenção a alguma coisa. *Eufr. 5. 223. v. „aceitador de bons desejos, e respeitador de tenções puras.*

RESPEITAR, v. at. olhar, estar virado ra v. g. „por esta parte do sertão respeita a ra do Brasil aquellas afamadas Serranias „concellos Not. „no angulo da Cidade, que resp ao Sul „Barros. § Considerar, attender v. „sem respeitar o perigo „Lobo „devia se respeito ser neto de Rei „M. Lusit. „Badur lhe cedeu respeitando ser seu parente „Barros „se respeite tambem aos dotes. *Paiva Casam. § O amor nunca respeita inconvenientes, i. e. para. Euf. f. 215. v. § Ter respeito, ven v. g. „respeito a sua pessoa, aos seus manda § Respeitar em si, considerar, ponderar. Cry ecloga „como quem em si respeita. Respeitar soas, dignidades, tempos, accomodar-se, viar se do que deve ser em razão da pess dignidade, tempo v. g. „o Magistrado recto respeita o homem, olha só o seu direito, ou crime. § Tocar, dizer respeito v. g. „pelo respeita á segurança da Republica.*

RESPEITATIVO, adj. conselho—, par —, voto—, o que se dá respeitando pesso e interesses. *Avisos do Ceo: conselheiros—, aconselhão respeitando pessoas, e não a verda*

RESPEITAVEL, adj. digno de respeito v. g. „ancião—, respeitavel majestade „M. Lusit. ças de guerra—

RESPEITO, f. m. o lado, ou face, onde se olha, considera alguma coisa. § *Rção de huma coisa com outra v. g. „isso diz respeito ao que tratamos, i. e. não tem rção com o que tratamos. § Attenção, conf ração, contemplação, que influe v. g. „alguns respeitos se mandou; por respeito do i resse „M. Lusit. não posso partir a respeito, por causa do máo tempo: motivo, razão, ca Amaral 1. pelos respeitos, que a isso o movê Vieira „levar-se de respeitos humanos. § Guar a dama respeitos „fugir, evitar occasiões de ciumes. § A respeito, em comparação v. g. esta aposta do carneiro he nada a respeito do vilho que ponho; a respeito da formusura nada timão as mulheres: que he o saber a respeito da vi de? § Reverencia, veneração. § Intento, intuitim, que alguém se propoe conseguir. *Andr. Cron. f. 3. p. 1. c. 6. f. 5. v. era homem melhor tento, e de maiores respeitos do que p cia que podião caber na sua idade „falla D. Antonio da Castanheira mancebo valido elRei D. João o 3. Amaral c. 1. „a natu não entende fazer de balde as suas obras, a**

RES

as leva sempre respeito a algum fim proveito-
i. e. propõe-se. *Castilho elogio* „ e com ter
respeito de não diminuir o estado Real. „ Ter
peito, i. e. atenção, consideração v. g. „
do respeito a seus bons serviços, lhe faço merce.
Respeito de pessoas, i. e. acceitação dellas. *B.*
rio 1. § Sem respeito a recreações, nem delitos,
sem que ellas influão, ou sejão causa de
olução, ou acção. *Paiva Cas. c. 6. § Com*
peito, i. e. consideração, ponderação, refle-
Barros *elog. 1. f. 369. § Coisa de respeito,*
da de—, i. e. de importancia, digna de at-
ção, veneração; que inspira respeito. § *Mu-*
to de respeito, i. e. ballas, pellouros de gran-
calibre. *Amaral cap. 3. „ 3 galiões de res-*
o „ *Queirós Vida de Basto. § Mover-se pelos*
eitos da fazenda, da honra, do interesse,
por influencia.

RESPIGADEIRA, f. f. a mulher, que re-
e as espigas, que remanecerão da sega.

RESPIGÃO, f. m. v. espigão que nasce jun-
às unhas.

RESPIGAR, v. at. recolher as espigas, que
rão por segar.

RESPINGADOR v. respingão.

RESPINGÃO, adj. que respinga v. g. „ ca-

RESPINGAR, v. n. inquietar-se a besta, e
rear „ e farião o cavallo de tal maneira ri-
e respingar „ *Flos Sant. f. 152. col. 1.*
repugnar, resistir, recalcitrar.

RESPINGO, f. m. couce, da besta que res-
a. *Prestes f. 42. dar—contra o aguilhão* „
lcitrar.

RESPIRAÇÃO, f. f. o acto de respirar.
oltar tomar a respiração, soltar, expellir do
ou recolher o ar respirando.

RESPIRADO, part. pass. de respirar, solto
respiração v. g. „ o ar respirado.

RESPIRADOURO, f. m. resfolegadouro,
tura que dê passagem a vapores, fumo, ex-
ções. *Lobo „ praça de baluartes, respiradou-*
para a luz, e para poder sabir o fumo da
uetaria. *Eneida 7. 132. „ cova, que he res-*
douro de Plutão „ i. e. do inferno.

RESPIRANTE, part. pres. de respirar poet.
respirante vento „ *André da Silva Masc.*

RESPIRAR, v. at. o contrario de inspirar,
ar o ar do bofe. § Recolher, e soltar o ar
e do bofe, alternadamente. § f. descan-
tomar folego; ter allivio da oppressão,
alho v. g. „ respirar de fadigas, respirarão
ossos, retirando-se o inimigo, ou entretendo-
m coisa que lhes dava grande trabalho, e

RES

335

descanço aos nossos; respirarão suas coisas, i. e.
tiverão melhor sorte, ou condição. *M. Lust.*
respirar, n. respira o vento (poet.) sopra. *Gal-*
lhagos, não respirão as auras tão serenas. § *So-*
prar at. respirão os Etontes a luz do dia, poet.
„ os cavallos (do Sol) que respirão nas hervas
fresco orvalho „ *Cam. Canção 3. § Respirar (at.)*
o fumo, soltallo por algum respiradouro, ou
(neutro) sahir pelo respiradouro. *d'Aveiro c. 25.*
f. 131. „ para ter por onde respirar o fumo, e
vapor.

RESPIRO, f. m. o ar que se solta do bo-
fe. *Barros Prol. Dec. 1. v. g. „ as palavras são*
hum respiro do ar movido dos beijos, &c.

RESPLANDECENTE, part. pres. de res-
plandecer.

RESPLANDECENTEMENTE, adv. resplan-
decendo.

RESPLANDECENTISSIMO, superl. de res-
plandecente. Luz resplandecentissima „ *Vida de*
Simão Gomes.

RESPLANDECER, v. n. luzir muito v. g. „
o sol resplandece. § f. resplandece a formosura „
Camões Ode 5. § Resplandece a pedraria. § f.
apparecer muito claramente, manifestar-se mui-
to. *Barros elogio 1. „ nas repostas temperadas,*
e graves luz, e resplandece a bondade de seu real
coração.

RESPLANDOR, f. m. o grande clarão que
sahe dos corpos como o Sol, da grande cha-
ma. § f. o resplandor da gloria, das suas vir-
tudes. § Coroa, planeta, e com raios de metal,
que se põe na cabeça aos Santos.

RESPONDENCIA, f. f. correspondencia mer-
cantil. *P. P. L. 1. c. 5.*

RESPONDENTE, f. m. correspondente „
mercadores, que tinham seus respondentes em outras
terras „ *V. do Arceb. L. 6. c. 25.*

RESPONDÃO, adj. o que responde contra-
dizendo, sem respeito v. g. „ criado—, sub-
dito—

RESPONDER, v. at. dar resposta de pala-
vra, ou por escrito, tornar alguma coisa a quem
nos pergunta, interroga, ou propõem v. g. „
responder á pergunta, á carta, á censura. § *Cor-*
responder, conformar-se, ter conveniencia com
outra coisa v. g. „ o fim respondeu ao principio
„ o successo ás esperanças. *Eufr. 1. 1. „ o mar*
responde ás iras do vento „ i. e. ira-se como
elle. *Lus. 7. „ o premio responde á boa obra,*
o favor ao merecimento „ i. e. segue-se, ou
acompanha. *Camões. § Corresponder, valer o*
mesmo que. *V. do Arceb. „ magnus animarum*
economus, vem a responder entre nos a hum gran-
de

de mordomo de almas, i. e. significa o mesmo. § A terra responde com o fruto, i. e. corresponde ao trabalho, e á semente com o fruto que dá. Barros. § Cantar por seu turno o ramo do psalmo, ou de versos que lhe toca. § Responde hum a época á outra. V. do Arceb. i. 4.

RESPONDIDO, part. pass. de responder, carta—, a que se deu resposta; homem—, a quem se deu á pergunta, ou objecção. Barros Vic. Verg. f. 283. „ os Levitas erão alli respondidos „

RESPONSÃO, f. f. pagar de responsão, i. e. de conhecimento, a titulo de foro, reedito, ou censo. Corogr. Port. t. 2. f. 517.

RESPONSAR, v. n. rezar responso v. g. „ responder a Santo Antonio.

RESPONSÁVEL, adj. sujeito a reparar a perda, ou damno por que se obrigou, ou que tem obrigação de evitar em razão de seu officio.

(RESPONSO, ou

(RESPONSÓRIO, f. m. certa oração, ou supplica, que se diz pelos defuntos, e talvez a louvor de algum Santo para se obter algum beneficio.

RESPUBLICA, no singular dizem alguns, no plural republicas. Severim Not. f. 25. e 295. Barros elog. 2. f. 280.

RESQUICIO, f. m. abertura, greta. Epanaf. f. 461. § f. abertura, por onde se divisa, e alcança o interior do animo „ o resquicio para descobrir o animo do homem he a obra sem premeditação. § Cova, lapa apertada. Arraes 7. 4. Monges que vivião em lapas, e resquícios da terra.

RESREGRAR, v. at. permutar proporcionando o equivalente „ as mercadorias com que os mercadores resregrão tudo o que os casres vendem, são roupas de todas as sortes „ Santos Ethiop.

RESSABIO, f. m. resaiço „ não tem ressaio de paixão. Paiva S. i. f. 51.

RESSIO, f. m. v. recio. Leão Ortogr. Castan.

RESSUMBRAR, v. n. rever, coar „ humidades que alli resumbrão dos montes „ V. do Arceb. L. 6. c. 14. „ sofrimento que resumbrá do interior „ o que resumbrá da graça interior „ Paiva S. i. f. 113. v. v. resummar, e rezumbrar.

RESTABELECER, v. at. tornar á estabelecer, repôr no antigo estado, condição. § Instituir de novo, reformar v. g. „ restabeleceu o commercio, as manufacturas; restabelecer a saude, as forças.

RESTABELECIDO, part. pass. de restabelecer.

RESTABOI, f. m. herva medicinal (bovis, remora aratri.) Curvo.

RESTANTE, part. pres. de restar. § Suo o restante do dinheiro, o que fica, e sobra assim o restante do tempo; gastou o restante vida em orações; estando o restante de Hespa debaixo do jugo dos Mouros „ M. Lusit.

RESTAR, v. n. ficar, permanecer, permanecer v. g. „ sabida a alma não resta no sentimento algum. § Ajudai-me a fazer o trabalho que resta, i. e. que ainda está por fazer; resta-me poucos dias para concluir a obra; resta-me que elles farão. § Sobejar v. g. „ deste-me reis para essa despesa, restarão-me trinta. § tão-me poucos dias de vida.

RESTAURAÇÃO, f. f. o acto de restaurar, ou o ser restaurado v. g. „ restauração de saude, da fortuna, do Reino, do commercio, letras.

RESTAURADO, part. pass. de restaurar.

RESTAURADOR, f. m. o que restaura, restaurou.

RESTAURAR, v. at. renovar, reformar coisa, repola no antigo estado v. g. „ restaurar a saude. Barros (Gram. f. 253.) a casa que estava empenhada; as forças perdidas. § Restaurar a perda, o damno, emendar, pagar. § Restaurar o erro; restaurar a opinião, o credito, reacquistar. Freire: el Rei D. José o 1. restaurar as artes, e sciencias descabidas, e quasi perdidas entre nós.

RESTAURATIVO, adj. que tem virtude de restaurar v. g. „ remedio—

RESTE, f. m. rioste, peça de armadura, de o cavalleiro justador encostava o conto da lança para encontrar o adversario, vem do Fizez antigo „ arrest „ Palm. p. 2. cap. 89. com as lanças no reste „ a lança em reste „ gramor L. 1. c. 24. pag. 96. § Reste, f. m. corda de certa porção feita de peças trançadas v. g. „ hum reste de alhos, de cebolas. § Ater-se em reste, fr. chula, contar-se no número entremetter-se na conta v. g. „ hora metter em reste com os politicos seria sandice „ D. Fr. Man. § Reste de Sol, v. restia, v. resto.

RESTEA, f. f. reste. F. Mendes „ resteas cebolas.

RESELLAR, v. at. resellar linho, tilhe a estopa por meio do restello.

RESTELLO, f. m. pente de ferro de resellar o linho.

RESTEVA, f. f. rastolho.

RESTIA, f. f. restia de Sol, a luz que se leia por entre nuvens, e dura pouco.

RES

te de alhos, &c. § *Restia*, o ramo, ou vadia da arvore, que nasce do meio para cima, principalmente as do freixo.

RESTINGA, f. f. ou *rastringa*, no mar, ou ta, he baixo de areia, ou pedra. *Barros D. 1. deu em huma restinga de areia. F. Mendes*, ou enfunado na vela por cima de huma restinga de pedras, Couto 4. 7. II. *descembarcou restinga, que era huma ponta de areia*.

RESTINGUIR, v. at. tornar a extinguir, extinguir.

RESTITUIÇÃO, f. f. o acto de restituir; ser restituído. § O acto de repôr no mesmo estado, e condição, em que se gozava de certos direitos v. g. „ *restituição do menor*, para o contrato prejudicial, que fez na menor de lhe não prejudique. *Ord. L. 3. 41. §. 7.* restituir.

RESTITUIDO, part. pass. de restituir. § f. „ *restituido de alguma perda*, v. o verbo.

RESTITUIDOR, f. m. o que restituir. § f. O restabeleceu, restaurador v. g. „ *D. José o restituidor das boas artes*.

RESTITUIR, v. at. repôr no antigo estado, dar a dar, o que se tomara, *restituiu ao Rei restituin-lhe a saude, a vida, a vista, restituiu ao emprego; á graça, e amizade de alguém; antigo esplendor; restituir á, ou na posse, e direitos de que o privão; restituir a seu dono, o estado, ou tomado, ou o que elle deu por engano restituir as coisas a seu antigo estado; restituir o dano, restaurar, reparar. § Restituir alguma obra, reedificar. Castilho elogio „ restituiu o da aqua da Prata. § Restituir em direito; restituir alguém, he considerá-lo no estado de menor, ou outro tal em que goza de certos direitos, e privilegios, para que não lhe sejam leuados os actos, ou missões feitas no tempo da minoridade, e repôr as coisas no estado, em que se achavão antes, e como senão houvesse sido traido nada. § — se de alguma perda, satisfazer-se della. *Goes Cron. Manuel p. 4. c. 12.* RESTITUTORIO, adj. que tem virtude, he feito a fim de restituir a seus direitos a pessoa, que goza do beneficio, ou privilegio da restituição jurídica.*

RESTO, f. m. o restante; a ultima parte, porção. § *Metter o resto*, he parar o dinheiro que fica, depois de perdida alguma porção, ou f. empenhar, ou metter todas as forças, diligencias.

RESTOLHO, f. m. ou *rafolho*, *restolho* he conforme a *resto*, donde se deriva: v. *rafolho*.

RES

337

RESTRIBRAR, v. n. fazer fincapé, resistir com força. *Arraes 2. 2. „ levanta-se, restriba contra elle*, como o cavalleiro que se firma bem nos estribos para ir com mais força, e segurança commetter o contrario.

RESTRICÇÃO, f. f. clausula restrictiva; limitação. *M. Lusit. § Interpretação restricta. § Restricção mental*, interpretação, ou artificio sofisticado, com que se frauda a lei, ou falta á verdade encobrendo circumstancias, ou desviando a quem nos ouve do verdadeiro sentido.

RESTRICTIVA, f. f. resticção. *M. Lusit. „ o ditado de Rei do Algarve, que anda entre os titulos dos Reis de Castella, necessita de huma restrictiva, que o limite, e difference do nosso*.

RESTRINGIDO, part. pass. de restringir. *Vieira „ esta lei geral se tinha restringido depois v. restricto.*

RESTRINGIR, v. at. limitar, estreitar, diminuir a extensão, ou comprehensão v. g. „ *restringir a sentença da lei a certos casos, ou pessoas, não incluindo a todos, ou todas da mesma especie; restringir o termo commun, a algum individuo, como v. g. o nome pombal a huma villa do Pombal, a Cidade por antomafia, a Lisboa, ou a outra Cidade onde vivemos.*

RESTRICTO, part. pass. de restringir v. g. „ *palavras restrictas pelo uso, e reduzidas a menor extensão, ou comprehensão da que tem segundo a sua origem: „ lei restricta, &c.*

RESTUCAR, v. at. tapar greta, ou fenda com coisa glutinosa, e pegadiça.

RESVALADEIRO, f. m. lugar, onde se escorrega facilmente, como ladeiras, encostas. *Vieira nestes dois resvaladeiros está certo o precipicio.*

RESVALADOURO v. resvaladeiro.

RESVALAR, v. n. escorregar tendo-se em pé como no norte se faz por divertimento sobre os lagos, e rios congelados: ou escorregar, e cair. *Lobo: resvalar por hum rochedo abaixo „ Cunha. § f. resvalou a lança no escudo, sem fazer presa „ Palm. p. 2. c. 161. „ resvalar, e cair da fé e da inocencia „ Paiva Serm. 1. f. 4. v. § Resvalar em erro, culpa, cair por imprudencia. Viriato 18. 82. § Cortar ligeiro, e sereno. M. Cong. 8. 1. „ e o lenho pelo liquido elemento, resvalando ligeiro discorria: v. deslizar.*

RESUDACÃO, f. f. transpiração de humor, que se coa pelos poros. *Ferreira Cirurg.*

RESUDAR, v. reçumar, revêr, coar-se em tenues gotas v. g. „ *talvez resuda o sangue pelos poros*, *Ferreira Cirurg.*

RESVELAR v. resvalar.

Vv

RE-

RESULTA, f. f. a coisa que resultou, ou procedeu, e se seguiu v. g. de hum conselho, junta, deliberação, congresso. *M. Lusit.* „ a resulta das vistas del Rei D. Dinis, e o de Castella foi v. g. hum tratado. § Efeito v. g. „ resulta da juvenil viveza de seu espirito: „ *M. Lusit.* t. 7. consequencia.

RESULTADO, part. pass. de resultar. § f. O que he efeito, e consequencia, de algum feito, acção, deliberação, operação.

RESULTAR, v. n. nascer, originar-se, proceder, causar-se, effectuar-se v. g. „ da concordia resulta a prosperidade da familia „: „ do som de varios instrumentos desafinados resulta hum toada dissonante. *Sousa H. Domin:* os bens, que desta lição resultarem no mundo „ *Sousa V. do Arceb.* § „ Destas vistas resultou a nova aliança „ § „ Isto resulta em dano delles „ i. e. tornar-se *Paiva Cas.* 7. palavras „ que sem nenhum custo resultão ás vezes em grande proveito *F. Mendes c.* 67.

RESUME v. refumo.

RESUMIDAMENTE, adv. em refumo, em somma.

RESUMIDO, part. pass. de resumir.

RESUMIR, v. at. recopilar, reduzir a memos, e a mais breves razões v. g. „ resumir a historia, as provas, os argumentos. § „ O fogo resume a casa a breves cinzas „ *M. Cong.* 9. 139.

RESUMO, f. m. recopilção, ou epitome, de obra, discurso, ou razões mais largas v. g. „ farei hum breve refumo de suas virtudes „

RESUMPCÃO, f. f. o acto de tornar a principiar o que se havia interrompido, prorogado v. g. „ a resumpção das Sessões se fará depois de ferias „ a resumpção da Dieta, do Parlamento „ &c.

RESUMPTA, f. f. refumo. *M. Lusit.* „ contento-me com fazer agora esta — § Nas escolas he repetição dos argumentos do Sultentante, ou das objecções, que elle descobre que se lhe podem fazer ás suas conclusões. *Estat. do Univ. ant.*

RESUMPTIVO, adj. Med. remedio —; aquelle que não só cura, mas serve de alimento.

RESUPINO, adj. deitado sobre as costas com a barriga para o ar. *Ulissea* 4. 34. e 9. 111. „ na horrenda cova resupino estando. *Eneida* 3. 141.

RESURGIR, v. n. tornar a viver, e erguer-se dentre os mortos, reviver, resuscitar. *Lucea*, e *Arraes* 9. 4. § f. Ser erigido de novo v. g. „ e a nova Lisboa resurge mais formosa dentre as cinzas.

RESURREIÇÃO, f. m. restituição dos mortos á vida, reunindo-se a alma ao corpo. § perar até, ou pela resurreição dos capuchos, i. por coisa que não ha de succeder, nem vercar-se, fr. famil.

RESURTIR, v. n. sahir com impeto ao to, resaltar. *Ulissea* 6. 39. „ ao ar resurtem flocas, que acendião Marte em fogo. § *M. Lusit.* t. 2. f. 284. v. „ as setas, e lanças arremetidas contra a cova, resurtião de sorte, que tornando-se a quem as despedia fazião nelles grande trago „ i. e. reflectião.

RESUSCITAÇÃO, f. f. o fazer resuscitar, o tornar alguém á vida. *Arraes* 8. 15.

RESUSCITADO, part. pass.

RESUSCITADOR, f. m. o que faz resuscitar.

RESUSCITAR, v. at. fazer tornar á vida. *Flos Sant.* f. 254. v. c. 2. „ o Senhor me resuscitará. *Arraes* 10. 31. „ *Eliseu* resuscitou o nino. § v. n. Tornar a viver. § at. f. Renovar, trazer á memoria v. g. „ o rude canto meu, resuscita as honras sepultadas „ *Camões Ode* „ resuscite o desejo, que primeiro ardeu nessa alma „ *M. Cong.* 8. 48. § Resuscitar as peritções, renovallas. § Resuscitar velhices, torna usar, e pôr em prática costumes, ou coisas antiquadas. *V. do Arceb. L.* 1. c. 22.

RETABOLO, f. m. obra de arquitectura, ou merenaria, a que está de ordinario pegada ao quadro que fica sobre o altar, em vez de imagem de Santo. § Qualquer quadro, painel.

RETAGUARDA, f. f. a trazeira, o ultimo esquadrão do exercito; a ultima companhia, fileira do regimento v. g. „ os convalescentes á mostra formados na retaguarda do regimento de suas respectivas companhias.

RETALHADO, part. pass. de retalhar v. verbo.

RETALHADOR, f. m. o que retalha.

RETALHADURA, f. f. a acção de retalhar, o golpe, que se deu retalhando.

RETALHAR, v. at. cortar em retalhos § Dar golpe, que divide em partes v. g. „ retalhar o rosto com cutiladas. *Barros.* § f. Dividir correndo pelo meio v. g. „ esteiros d'agua fregada, que retalhão a marinha „: „ o maritimo he alagadico, e retalhado com rios. *Barros* terras retalhadas com esteiros „ *Lucena* „ retalha Deus a terra com rios.

RETALHO, f. m. peça, pedaço, corte de outro maior, ou que se tira talhando ob v. g. „ hum retalho de panno. § *Mercador* de — o que vende ás varas, e por miudo, e n

RET

cado, ou em grosso. *Nobiliarch. Port.* § *Man-*
, ou capa de retalhos, feita de pedaços di-
flos; e fig. o homem que sabe as coisas a
cados v. g. huns poucos de latins, de regras
alguma arte, &c. *Lobo*, „ *dirão que he manta*
retalhos das escolas.

RETAMA, f. f. v. giesta.

RETAR, e Reto v. reptar, e repto.

RETARDADO, part. pass. de retardar: cor-
—, que não chega no termo ordinario, e
m, *carta retardada.* § *Movimento* —, o que
diminuindo, e não continúa equavel, nem
acclera.

RETARDADOR, f. m. ou adj. o que re-
la.

RETARDAMENTO, f. m. demora, dilação
fada de retardar. *Repert. da Orden.*

RETARDAR, v. at. fazer demorar mais do
essario, ou do que deve ser, não aviar, não
pachar a tempo, causar dilação, prolongar,
ongar v. g. „ *retardar o feito, ou o despa-*
; a falta de despacho me retardou a par-

RETELHADO, part. pass. de retelhar.

RETELHADURA, f. f. o acto de retelhar.

RETELHAR, v. at. cobrir de novo. com
as; concertar os telhados. *V. do Arceb.*

RETEMIRABILE, f. f. Anatom. hum teci-
de muitas arteriaszinhas, que está na cabe-
no meio do osso bazilar, debaixo do ce-
o.

RETENÇÃO, f. f. o acto de reter. § *Reten-*
de urina, embaraço della, e assim *retenção*
todos os excrementos, das fezes.

RETENTIVA, f. f. a faculdade de reter,
onservar as especies v. g. „ *tinha boa me-*
ia, e feliz retentiva.

RETENTIVO, adj. Med. que serve de re-
e embaraçar a sahida do liquido pola bo-
do seu vaso, v. g. „ *músculos* —, *faculda-*
he a que tem os taes músculos, ou as val-
as. § *Atadura* —, a que sustem o remedio
do á ferida. *Ferreira.*

RETENTRIZ v. retentivo.

RETER, v. at. não largar, não despedir de
não deixar ir v. g. „ *reter o alheio*, não o
do ao dono; *reter o officio que não he nosso.*
ira: reter as evacuações do corpo humano „
reter o homem na cadeia, o máo tempo re-
me no porto; os diques retcm o mar, que
alague a terra, que elles emparão „ *a me-*
ia retcm as especies, e a lembrança do que
os „: „ *conservar v. g. „ chamavão-lhe Me-*
, e ainda retcm o nome „ *Costa Virgil.*

RET

339

§ *Ter como prezo.* § *Não póde reter as aguas*,
fr. vulg. „ *i. e. não póde guardar segredo.*

RETEUDO, part. pass. antiq. de reter. *Bar-*
ros „ *os Portuguezes, que lá estavam reteídos* „
v. retido.

RETEZADO, adj. estendido, e tezo, com
dureza. v. g. „ *as cabras tem os uberes retezados*
com leite „ *Costa Virg. Ecloga.*

RETICENCIA, f. f. figura Rhetor. que con-
siste em ir tocando brevemente naquillo que se
diz se deixará em silencio v. g. „ *callarei de*
Alexandre, e de Trajano as acções que fizerão;
nada direi das victorias espantosas de Cesar, &c.
§ *O silencio, em que se deixa aquillo de que*
se houvera de fallar. *Vieira* „ *na admiração def-*
ta mysteriosa reticencia.

RETIFICAR v. rectificar, ou ratificar.

RETINA, f. f. expansão do nervo optico no
fundo do olho, na qual se pintão os objectos
que vemos.

RETINIR, v. n. tinir por longo tempo v.
g. „ *retine o cascavel*: f. „ *retinem-me os ouvi-*
dos „ *V. do Arcebispo*: fazer som agudo v. g. „
a perdiz vai fugindo, e retine o seu voo „ *Ca-*
mões Canção 15.

RETIRAÇÃO, f. f. d'Impressores, a parte
da folha opposta á que se acaba de tirar, a que
fica em branco, nas costas da face impressa.

RETIRADA, f. f. milit. o acto de retirar-
se do ataque. *Vieira* „ *faça a retirada, para*
que não perca a victoria. § *Tocar a retirada*,
i. e. fazer final de retirada, com o tambor.
M. Lusit. § *O dar as costas ao inimigo, e ir-*
se desviando d'elle, em caso de revez, ou des-
barate, que se espera. *Vasconcellos Arte.*

RETIRADO, part. pass. de retirar-se. § *Lu-*
gar —, escuso, remoto da frequencia, e con-
versação de gente: viver retirado.

RETIRAR, v. at. fazer que se deixe o ata-
que, ou o posto onde estava, ou a batalha
v. g. „ *Cesar retirou a sua gente para hum ca-*
beço. § *Retirar a mão, o pé*, tirallo donde es-
tava posto. § *Retirar os luzimentos*, fugir das
ocasiões de luzir, e brilhar. § *Retirar-se*, apar-
tar-se v. g. „ *retirar-se de sua conversação, da-*
quelle lugar; da companhia de alguem; ir para
retiro v. g. „ *retirou-se para a sua quinta.* § *Re-*
tirar-se, apartar-se de ir, de conversar v. g. „
retircu-se do Paço; da amizade. § *Retirar-se*, no
jogo, recolher a parada.

RETIRO, f. m. lugar retirado, remoto da
frequencia, e conversação.

RETO v. repto. *Ferreira c. 12. l. 2.* „ *nesta*
contenda, neste duro reto „ § *v. recto no jogo da*

espada : a reto , em direcção recta , direito. *Mausinho.*

RETOCADO , part. pass. de retocar.

RETOCADOR , s. m. d'Ourives ; instrumento de ferro de tirar a rebarba de ouro.

RETOCAR , v. at. retocar a pintura , aperfeiçoá-la de algum leve defeito , ou dar-lhe maior perfeição , depois de acabada : it. emendar o defeito que o tempo , e a velhice , ou outro accidente lhe causou. § f. Retocar o poema , a oração , aperfeiçoá-la. § Parece que este dia a natureza os perfis retoucou do prado ameno , Galhegos.

RETOMBAR v. retumbar. § Cahir , e revolver-se. *Elegiada f. 277.* „vão os palidos corpos retombando. § Retomba a voz , o estrondo das armas , i. e. resoa muito fortemente. *Palm. p. 2. c. 75.*

RETOQUE , s. m. a perfeição , ou emenda , que se dá retocando a pintura , ou o poema , ou a oração , &c. „os retoques deste Instituto „ *Crisól. Purificat.*

RETORCEDURA , s. f. volta da coisa retorcida. *Arte da Caça.*

RETORCER , v. at. fazer dobra , ou volta v. g. „retorcer o arame ; hum braço. § Retorcer linhas v. torcer. § Retorcer os olhos para a Cidade , voltar. § Retorcer os argumentos v. retorquir. § Retorcer os olhos , demonstração de aversão. *Eneida 7. 93.* § Retoreer a lança , fazer que torne contra a parte donde foi remessada. *Eneida 9. 178.* „a lança retorcida „ § Retorcer o caminho , não ir por caminho direito , ou recta via , serpear. *Elegiada f. 100. v.*

RETORCIDO , part. pass. de retorcer , que não está em linha recta v. g. „trombeta—, buzio—, caracol—, caminho—, olhos retorcidos , demonstração de inveja , ou aversão , ou reprobção. § *Estilo retorcido* , de construção creSPA , áspera , e não facil. *Eufr. 5. 1. vai essa linguagem hum pouco retorcida* „ i. e. a sua construção com inversões , e collocação não Portuguezas. *B. Gram. f. 219.* § Rebatido v. g. „e as ondas retorcidas da alta penedia ás ondas volvem „

RETORICA , Retorico v. com Rêe.

RETORNADO , part. pass. de retornar. § Os beiços retornados de sorte que mostravam os dentes „ i. e. revirados. *Palm. p. 2. c. 118.*

RETORNAR , v. n. retornar sobre si „ cobrar animo. *Barros Clarim. L. 1. c. 24.*

RETORNELLO , s. m. na Mus. he a parte da aria , que se repete. § Na Poesia , o verso que se repete varias vezes , no fim de cada

estancia v. g. „ na Egloga 6. de Ferreira versos „ Ajuda franta triste os versos tristes e „ Trazei-me versos meus o meu bom dia.

RETORNO , s. m. a fazenda , que se troca em troca da que se levou para commerciar. o que se dá em permutação , em recompensa e agradecimento de outra dadia. *Godinho , Paiva Cas. c. 1. § Golpe que se dá ao que n feriu Barros Clarim. 1. c. 18. § Besta , seja retorno* , a que torna para casa do dono , e q se aluga de ordinario mais em conta.

RETORQUIR , v. at. retorcer ; retorquir argumento contra quem o põe , usar do argumento posto contra nós para refutar a these de que o põe.

RETORTA , s. f. a parte curva do báculo pastoral. § Vaso de vidro , ou barro , com bico , com hum cano retorcido para baixo , usado na Quimica , e Farmacia.

RETORTA , adj. *Mourisca—* , dança antiga. *Resende Cron. f. 2. f. 78. cap. 124.*

RETORTO , adj. curvo para baixo v. g. a retorta foice „ *Costa Virg. folio 83. v. 1. reg. f. 86.* „ torto , e retorto.

RETOUÇÃO , adj. inquieto , buliçoso , bulento.

RETOUÇADOR , adj. retoução.

RETOUÇAR-SE , v. at. ref. não parar no lugar , andar correndo , brincando. § *Espôjar* por brinco , disse do cão , do cavallo , brincando , afagando.

RETOUÇO , s. m. o acto de retouçar-se.

RETRAÇO , s. m. o sobejo da palha que as bestas rejeitão , ou espedição comendo. § Coisa de que se não faz caso. *Eufr. prolog.* „ não vos venho contar farfalharias , que muito sabidas são vosso retraço „ *Cruz poes. f. 2.* „ se do mundo quizer fazer retraço.

RETRACTAÇÃO , s. f. o acto de retractar-se ; e as palavras de que alguém usa para se retractar. *Vieira.*

RETRACTAR , v. at. desaprovar expressamente v. g. — „ o erro que se defendia ; dizer-se delle.

RETRAER v. retrahir. *Flos Sant. f. 243.*

RETRAHIDO , part. pass. de retrahir-se : recolhido. *B. Clarim. f. 8. v.* „ retrahido em hum camara „ viuva retrahida , e desconsolada „ *Lusit. § Homem retrahido* , reservado , que não diz francamente o que pensa.

RETRAHIMENTO , s. m. o acto de retrahir-se. § O lugar retirado , interior da casa , retrete „ as virgens sabirão de seus retrahimentos secretos „ *Flos Sant. p. XCV. v. Camões t. f. 353.*

RET

353. edição de 1779. e 80. Pinheiro 2. f. 94.
 retrahimentos a que se acolhia. § Retirada.
 Reterva de pentamentos secretos.
 RETRAHIR-SE, v. at. refl. retirar, ir-se
 ando, e talvez largando o campo, cu porto
 inimigo § Fazer retirada. *M. Lusit. e Barros.*
 Recolher-se ao interior, cu ao retiro, longe da
 quencia, e conversação, retrahindo-se aos can-
 hos, e partes se-retas da casa, *Flos Sant.*
 g. CCXLI. v. § Retrabir alguém de alguma
 a, i. e. tirar, impedir v. g. o que ne po-
 retrahir de prégár. *Vieira*, retrahir os mãos
 erro. Pinheiro t. 2. f. 133. §, isto dizão os
 didos, para retraiem a Santa de seu propo-
 , *Flos Sant.* f. 243. col. 2. § Fazer tornar
 a donde sahiu v. g. a sangria retrabe para
 tro a virulencia. § Recolher, esconder no
 is occulto v. g. retrahir os pensamentos, os
 segredos.
 RETRAMAR, v. at. tramar de novo.
 RETRANCA, f. f. correia, que rodeia a al-
 ra das bestas, prendendo se os seus dois ex-
 nos na parte posterior da sella. § t. Naut.
 arelho, que atraca a verga da cevadeira, e
 n ao beque.
 RETRATADO, part. pass. de retratar.
 RETRATADOR, f. m. o que faz retratos.
 o f. os poetas, retratadores das obras da
 ureza, *Lobo*.
 RETRATAR, v. at. tratar alguém, tirar a
 imagem, ou figura, pintando, ou a de
 lquer outro objecto. § f. Retratar em si, imi-
 ar, arremedar, ou fazer o que outro faz,
 ira, retrata em si os dotes, e resplandores
 santidade, f. a melhor escriptura he a
 lla, que retrata com mais semelhança a falla,
 onversação, i. e. representa. *Lobo*.
 RETRATISTA, f. c. pessoa, que na pintu-
 se applica com particularidade a tirar retratos.
 RETRATO, f. m. a pintura em que se imi-
 e representa a imagem, ou figura de algu-
 pessoa, ou coisa. § f. fiel copia, imagem
 g. he hum retrato da antiga frugalidade.
 RETREMER, v. n. tornar a tremer, fa-
 tremer, e retremar a terra,
 RETRETE, f. m. apozento intimo, e o mais
 olhido, na parte mais secreta de casa, desde
 covis, e retores, onde forão estudadas as mais
 ndidas traições. *Macedo*: orando a Prince-
 em seu retrete, *M. Lusit.* § Moça de retre-
 criada que serve na camara, e no interior.
 ipo f. 214. v. § Commua, secreta. *Lobo*,
 idor já se passou das cartas para os retores.
 RETRIBUIÇÃO, f. f. premio, paga, que

RET

341

se dá a quem não serve por salario. *Freire*,
 offerta de que não podião esperar retribuição nem
 usura: a retribuição dos minijros dos altares
 he divida, v. *Arraes* 8. 15.
 RETRIBUIDO, part. pass. de retribuir.
 RETRIBUIDOR, f. m. amigo de retri-
 buir.
 RETRIBUIR, v. at. dar a mercê, recom-
 pensa de serviço, que se não faz por salario,
 ou jornal v. g. Deus retribuirá aos caritativos
 as boas obras que fizerão. § Dar em pago, ou
 recompensa, *Job* recebia trabalhos, e retribuia
 louvores.
 RETRILHAR, v. at. tornar a trilhar, ou ir
 pela mesma estrada, pelos mesmos passos v. g.
 retrilhai os caminhos da virtude, tornai a elles.
 RETRINCADO, adj. vulg. malicioso, sub-
 til, muito dissimulado, caviloso.
 RETRINCHEIRAMENTO, f. m. v. entrin-
 cheiramento. *Exame de Artilheires*.
 RETRO, f. m. vender a retro, he vender al-
 guma coisa com pacto, de que o vendedor, ou
 dentro de certo tempo, ou a todo o tempo que
 quizer a possa resgatar tornando o preço que re-
 cebeu: outros dizem retro aberto. *Vieira* 1. 10.
 f. 256. os homens se vendem a retro aberto.
 RETROCEDER, v. n. tornar a traz andan-
 do, *Encida* 3. 151. § f. v. g. o homem pru-
 dente não retrocede, no que comete com razão,
 os rios não retrocedem, nem os annos. § f. Ce-
 der, não continuar no intento, na resolução
 v. g. entros não lhes bastando a constancia pa-
 ra soffrerem o martirio, desmaiavão, e retroce-
 dião, *Vieira*, i. e. não proseguião em confes-
 sar a Christo.
 RETROCEDIDO, part. pass. de retroceder.
 Curvo, feligens retrocedidas da circumferencia pa-
 ra o cerebro,
 RETROCESSO, f. m. o acto de retroceder;
 os espiritos animaes achando impedido o ingresso
 dos nervos fazem retrocesso.
 RETROGRADAÇÃO, f. f. movimento re-
 trogrado v. g. do Planeta.
 RETROGRADO, adj. que anda para traz,
 ou defanda o que havia andado. § *Movimen-*
 to, na Astron. movimento, no qual parece
 que os planetas vão contra a ordem dos signos
 celestes v. g. do signo de Tauro para o de Aries.
 § *Versos*, palavras, que se lem de traz
 para diante, e fazem sentido v. g. ama,
 ana, ara, ala.
 RETROGUARDA v. retaguarda. *F. Mendes*
 c. 146. f. 176. col. 2. 1. edic.
 RETROVENDENDO, pacto de retrovenden-
 do,

do, i. e. de retro. *Escritura de Saragoça entre el Rei D. João 3. e Carlos 5.*

RETUMBADO, part. pass. de retumbar, repetido em eco. *Elegiada f. 47. „ a retumbada voz.*

RETUMBANTE, part. pres. de retumbar. *Vergel „ he o som deste poderoso balão tão retumbante „ Eneida 7. 121. „ os valles hum som de tão tremendo, e retumbante „ Viriato 10. 114.*

RETUMBAR, v. n. resoar, reflectir o som do som da voz os bosques retumbarão „ e do Etna as cavernas rebentarão „ *Eneida 3. 151. „ a lastimosa voz triste, e cançada, dentro nos roncões peitos lhes retumba „ Elegiada f. 278. v. § v. at. Lobo Condest. Canto 14. est. 1. „ e retumbando o eco o vão dos montes, fez responder grão tempo os horisontes.*

RETUMBO, f. m. som reflexo da voz, ou dos instrumentos.

RETUNDIR, v. at. Med. reprimir, temperar a força, ou qualidade activa v. g. „ *retundem a acrimonia da colera.*

REVALIDAÇÃO, f. f. o acto de revalidar, ou o ser revalidado; reposto em uso v. g. „ *revalidação da graça; revalidação do que se usava, e cabira em desuso.*

REVALIDADO, part. pass. de revalidar.

REVALIDAR, v. at. tornar a dar força, e valor legitimo, ao que o perdera, ou era invalido, e nullo v. g. „ *revalidou a compra que se fizera em fraude da lei; se os conjuges infieis se baptizarem, não he necessario que revalidem o matrimonio.*

REUBARBO v. Rheubarbo.

REVEDOR, f. m. o que revê, e examina para ver se ha erro v. g. „ *revedor de contas: de livros. Censor.*

REVEL, adj. Jurid. revel he o que nem por si, nem por outrem apparece em juizo quando devia, até se dar sentença; ou disse, que ainda que o citassem não iria á audiência. *Ord. l. 3. t. 79. §. 3.*

REVELAÇÃO, f. f. o acto de revelar. § A coisa revelada.

REVELADO, part. pass. de revelar.

REVELADOR, f. m. o que revela.

REVELÃO, adj. cavallo—, o que recua, e não quer ir para diante. § f. Obstinado, pertinaz v. g. „ *homem—, D. Franc. Manuel.*

REVELAR, v. at. descobrir, dar a saber v. g. revelar a alguém o segredo: *Deus revelou aos Apostolos as verdades da fé que nos deixarão escritas. § f. Mostras que lhe revelavão a affeição „ i. e. davão a conhecer, manifestavão. Lobo.*

REVELHUSCO, adj. algum tanto velhinho. *Enfr. 1. 6. ella he já revelhusca, e zia.*

REVELIA, f. f. o estado do que he revelado. § *Sentenciar á revelia de alguém, i. e. sem ser ouvido porque foi revel, e não compareceu se dar a sentença; correr a causa á revelia sem ser ouvido o revel, ir por diante no processo. § Comer á revelia de alguém i. e. sem perar mais por elle além das horas certas.*

REVELIM, f. m. de Fort. obra exterior que consta de 2 faces que formão hum angulo hido para cobrir, ou defender alguma cortina, ponte, &c.

REVELLAR, v. n. rebellar-se, haver-se rebelde. *B. Clarim c. 111. „ dai-me padre seguro... que debaixo dessa roupa se vos não revela a carne „ Palmeirim p. 2. c. 106.*

REVELLENTE, part. pass. de revellir.

REVELLIR, v. at. Med. arrancar o humo de onde está fixo; e derivallo para outra parte.

REVELLOSO v. rebelde. *Auto do dia Juizo.*

REVENDER, v. at. tornar a vender. *O*

REVENDIÇÃO, f. f. o acto de tornar a vender. *Ord. 3. 11. §. 6.*

REVENERAR, v. at. reverenciar. *Vici os bons filhos revenerão a seus pais, como D. visiveis.*

REVER, v. at. tornar a ver. § *Examinar com cuidado v. g. „ rever contas, rever livros para que não levem erros. § Rever-se em alguma coisa, estar olhando para ella com muito gosto e fig. „ ter-lhe muito amor. Cron. 3. 2. cap. „ o Principe, em que el-Rei se revia. § Rever n. coar de si humidade, reçumar v. g. „ o pel passento revê „ a madeira revê „ Am. 12.*

REVERA, adj. na realidade. *Costa Virg.*

REVERBERAÇÃO, f. f. reflexão v. g. — da luz, dos raios do Sol. *H. Pinto, e ra. § Fogo de—, o que os Quimicos usam applicação ao vaso por reflexão da chama. Mal dizes de reverberação „ os que não vem mal directamente. M. Lus. t. 7. Prolog.*

REVERBERAR, v. at. reflectir v. g. „ *pelho reverbera os raios de luz „ a luz revera no rio, i. e. reflecte delle. Lacerda. § lhar, lustrar. Eneida 9. 140 „ reverbera hum manto bordado.*

REVERDECER, v. at. fazer tornar verde e cobrir-se de folha de rama, de herva, ou de dura. *M. Lusit. t. 2. L. 6. c. 25. „ quando ta aguilhada tornar a reverdecer aciturai fer*

Camões „ aonde o duro Inverno , os campos verdece alegremente : „ a chuva reverdeceu as flores. § Renascer , ou tornar a ter mais viço , rigor v. g. „ reverdeceu a heresia „ *M. Luth.* 2 „ os justos quanto mais os opprimem , tanto mais se esforço , e reverdecem „ *Arraes* 2. 2 : „ reverdecem o amor , e a amizade , que estava murcho , e quasi morta. *Paiva Cas.* c. 4. *Arraes* 8. „ hum ar pequeno de qualquer occasião de peccado pode reverdecer a alma para o mal , esecá-la , e murchá-la para o bem. § Tomar alentos v. g. a boa nova. *Eufr.* 2. 7. § Reverdecer o po , tornar a fazer-se verde , ou Inverno. *Epanasoras* f. 200. § *Hum a historia de Foverdece* „ narra de novo , ou renova fazendo o mesmo que elle fizera.

REVERDECIDO , part. pass. de reverdecer.

REVERENCIA , f. f. mefura , acatamento. *Vieira*. § Respeito , veneração. § *Em reverencia* seu nome i. e. em honra , acatamento delle. *Vieira*. § *Vossa reverencia* , tratamento que se dá a religiosos mais authorizados.

REVERENCIAL , adj. nascido de reverencia , ou expressivo della v. g. „ temor—

REVERENCIAR , v. n. mostrar respeito , ar.

REVERENDAS , f. f. pl. letras dimissorias Bispo pelas quaes dá faculdade a algum seu escano para ordenar-se com outro Bispo.

REVERENDISSIMO , superl. de Reverencia he titulo que se dá aos Cardeaes , Bispos , Padres , e Geraes de Ordens Religiosas , &c.

REVERENDO , adj. digno de reverencia , o honorifico que se dá aos Sacerdotes v. g. „ reverendo Padre fulano.

REVERENTE , adj. que reverenceia v. g. „ servo muito reverente. § Que dá indicios da reverencia interior v. g. „ postura—

REVERIA v. revelia. *Leão Ortogr.*

REVERSA , f. f. a reversa das aguas „ *Lo-Defengan. Disc.* 50. v. revessa.

REVERSAL , adj. carta—, a que se faz reposta de outra ; ou se refere a algum acto diploma , que se faz para dar alguma clausula , segurança , declaração v. g. e o Ministro deu huma reversal em virtude da qual aquelle não ficaria em exemplo , costume , ou lei para o futuro.

REVERSÃO , f. f. volta , tornada para donsfahiramos. § No fig. „ a reversão com que amos a ser o pó que fomos „ *Vieira*.

REVERSIVO , adj. que torna a vir. § t. l. febre—, a que não he aguda , mas vem em crescimentos vagos , e despedidas imperfei-

tas. § t. Anatom. nervos—, são hums nervos do pescoço , que da sua origem sahẽm descendo , e logo sobem até o larinx v. *recurrente*.

REVERSO , adj. uza se subst. a parte posterior a respeito de outra v. g. „ a parte reversa da cabeça da Occasião , pintava-se despoçada da formosa melena , que diante adorna sua fronte. *D. Franc. Man.* § O reverso da medalha , ou moeda , a face opposta áquella , onde está o rosto , busto , ou figura principal. *Severim Not.* „ o reverso da moeda diz *Puis Emerit.* § *Gula reversa* , na *Archit.* „ a gula reversa he convexa.

REVES v. Revez.

REVESSA , f. f. revessa nas praias , ou rios , onde enche a maré , he a agua proxima ás margens , que tem movimento contrario ao da veia d'agua , e enche quando ella vasa , ou ás avessas. *F. Mendes* c. 158. *Castan.* L. 2. f. 162.

REVESSAR , v. at. vomitar.

REVESTIDO , part. pass. de revestir.

REVESTIR , v. at. tornar a vestir. § Vestir huma roupa sobre outra v. g. „ o Sacerdote revestiu-se para celebrar ; ou *alguem revestiu-se de Sacerdote* i. e. toma os vestidos Sacerdotaes. *Vieira*. § f. Por hum como forro , ou capa externa , que fortifica v. g. „ revestir de lages , de pedra , de tijolo , de adobes , ou muro alguma parede de terra ; alguns revestirão as canhoneiras de taboões liados. *Metb. Lusit.* „ montes revestidos de penedia. § *Acto revestido das solemnidades de direito* i. e. acompanhado , e corroborado com ellas. § *Homem revestido de dotes , prendas , de valor* i. e. possuidor. *Vieira* „ dote de que estava revestida a humanidade de Christo. § *Revestir-se de seriedade , de severidade , de hum caracter serio* i. e. tomar estas qualidades , mostrar que se possuem.

REVEZ , f. m. pancada com as costas da mão. § O golpe que se dá com a espada diagonalmente ferindo da direita para á esquerda. § *Revez* , na *Fortif. ant.* o mesmo , que travez. *H. Domin.* p. 3. L. 5. c. 9. § No jogo da pel-la , como quem dá hum revez da espada. § *Revez da medalha* v. reverso. § *Ao revez* , ás avessas , ao contrario v. g. „ fazer as coisas ao revez do que devem ser „ para atinardes com o que pertendem he tomar ao revez quanto v. g. mostrarão „ *Lucena* : tudo anda ao revez „ i. e. vai mal. *Sá Mir.* § *A revezes* i. e. por turno , por seu giro , alternadamente v. g. „ cantar a a revezes „ *F. Mendes* f. 205. col. 4. dão voltas as coisas todas a revezes „ § *P. Pereira* L. 2. f. 38 „ *serviço sem haver revezes* „ i. e. pessoas , que succedessem em lugar das que tinham fer-

fervido , para as descansarem. § Os revezes da fortuna , as alternativas , ou vicissitudes , e de ordinario se applica ás más , ou mudanças em mal. *M. Lusit. t. 2. f. 9. col. 3:* daqui dizemos „ os revezes que na guerra succedem , i. e. desgraça. *Vasconcellos. Arte:* „ os revezes do mar „ as suas alterações , e tormentos. *Hist. de Isea* „ fazer o cavalleiro revezes na sella „ quando anda justando , he torcer o corpo ao bote da lança , e he desfar , ou descompostura. *Palmeir. p. 2. c. 85.*

REVEZADAMENTE , adv. a revezes , alternadamente , a giros.

REVEZADO , part. pass. de revezar.

REVEZAMENTO , s. m. revez , alternativa.

REVEZAR , v. at. alternar. *Ferreira poem. Ode L. 2.* „ doces versos de amor vão revezando „ i. e. cantando alternativamente : „ revezar soldados „ mandá-los servir para descansar os que servirão. *P. Pereira L. 2. f. 125. v.:* „ os Mouros se revezárão com gente de refresco „ i. e. descansárão em quanto pelejava a gente que vejo de refresco. *Leão Cron. del-Rei D. Duarte.* § Revezando ao peito os filhos „ dando de mamar ora a hum , ora a outro. *Elegiada f. 95. v.* § Revezar-se , ter alternativas , ou alternar-se v. g. „ assim se revezão as coisas do mundo ; as ditas , e as desgraças ; as tempestades , e as bonanças , o bem , e o mal ; v. alternar-se as estações , i. e. succedem se por seu giro ; revezão-se os que ficão guardando o doente , ora huns ora outros ; revezão-se duas náos atirando ora huma , ora outra „ *Amaral 6.* os que trabalhavão na obra revezavão-se „ *Barros.*

REVEZILHO , s. m. o revezilho da meia , obra que se faz nella pola barriga , dando o ponto ás avessas , junto a elle vão os mates para estrear a meia.

REVEZO , adj. *mar* — , cujas ondas correm contra a parte donde vem o navio , ou para onde corrião naturalmente. *Barros D. 3. f. 136* „ muitas correntes , e mares revezos da differença dos ventos. § f. Coisa difficil , que he empidosa v. g. „ negocios , circumstancias , que obstatão.

REVIDAR , v. at. tornar a envidar , ou antes , envidar sobre o envite v. g. „ parou 30 , envidou lhe 50 , e o que parou os 30 revida v. g. 60. § f. Corresponder com coisa maior v. g. „ revidar com injurias v. *Arte de Furt. c. 51. Eufr. f. 88 v.* „ as raparigas fazem-me mil perrarias , mas depois que as colho , revido , e vingome. § Contradizer „ a isso revido „ *Prestes f. 51. v.*

REVIMENTO , s. m. o acto de revefoltar , e coar agua pelos poros. *B. Pereira.*

REVINDICAÇÃO , s. f. v. reivindicacão.

REVINDICADO , part. pass. v. reivindicado.

REVINDICAR , v. reivindicar. *M. Lusit. Epanaph.*

REVINDICTA , s. f. vingança tomada quem nos fez injuria , ou acinte em vingança outro que primeiro lhe fizemos : o vulgo por rebendita.

RE Vingado , part. pass. de revingar , vezes vingado. *Bern. Lima Carta 33.* „ do por revingado.

RE VingAR , v. at. vingar segunda ou dar a alguém , ou tomar huma vingança m que a offensa.

REVIRAR , v. at. tornar a virar , por contrario do que estava v. g. „ virar-se , e revir-se desta , e daquella parte. § Revirar , dar revizete ; vem de vira seta , e revirar setea que setea ; no fig ; dar resposta aguda ; ou cante , a quem nos picou ; ou tambem reinar.

REVIRETE , s. m. replica aguda ; ou minando. *B. P.*

REVISITAÇÃO , s. f. o acio de revistar *nha H. de Braga t. 2.*

REVISITAR , v. at. tornar a visitar.

REVISITA , s. f. segunda vista , exam g. „ — da causa julgada em ultima instancia dinaria v. g. „ concedeu se ao autor revista allegar que a sementeira foi dada por juizes pados ; ha revistas de graça especial , quando nã alguma das razões , que em direito ordinario requerem para a concessão della. § *Revista tropas* , resenha , exame do seu estado , e cplina , que se faz v. g. aos principios dos zes , ou nos quartéis á noite , &c.

REVITE , s. m. o acto de revidar , seg envite. § *Revite v. rebite. Fern. Mendes c.* „ trazião huns revites no nariz.

REVIVER , v. n. tornar a viver , refuso § f. *Revivem as plantas murchas , ou quasi se e revivem as esperanças , ou mortaes ; revive Lei , o costume , que estava em desuso.*

REVIVIFICAR , v. at. tornar a dar vida fazer viver. § — a terra nitrofa , expô-la a sombra de alpendradas , e lançar-lhe our e esquma do nitro , que se tirou , para se imgnar de novo em nitro.

REVIZITAÇÃO v. revisitação.

REUMA , s. f. fluxo , ou corrimento de mor crasso , ou indigesto. *Curvo.*

REV

REUMATICO, adj. causado da reuma v. g. „

REUMATISMO, f. m. doença causada pela
ação de humores, que correm para alguma par-
te do corpo, e causão dores intensas.

REUNIÃO, f. f. união de coisas separadas,
e antes estiverão unidas. § f. Reconciliação.

REUNIR, v. at. tornar a unir o que esti-
ra unido, e depois se separou, soldando,
englutinando, ou farando v. g. „ reunir os dois
daços da madeira; reunir os labios da ferida.
Reannexar v. g. „ reunindo á coroa destes rei-
s as Capitánias, que se derão a varios Senho-
r. § Tornar a ajuntar v. g. „ quando Deus nos
unir consigo no Ceo „ Arraes 8. 12. § Reunir
alliados, que se separarão; as tropas desbara-
das; os conjuges desquitados, &c.

REVOADA, f. f. o acto de revoar. *Arte*
caça.

REVOAR, v. n. tornar a ave, voltar voan-
do. *Arte da caça*. Eneida 12. 109. voar por hum
lar varias vezes.

REVOCAÇÃO, f. f. o acto de revocar, o
effeito da ave voando.

REVOCADO, part. pass. de revocar.

REVOCAR, v. at. chamar, e mandar que
se v. g. „ revocar as almas dos mortos, cha-
llas para que appareção, e tornem a este mundo.
Arraes 2.20. „ revocastes Euridice dos infernos. Uli-
sses 1. 45. enviamos-te por Capitão, e revogamos-
pera Imperador „ Pinheiro 2. 35. revocar os
corros, tornar a pedillos, ou chamallos. *M.*
ist. § Revocar os espiritos, que estão internados
seio do coração para reanimarem. § Revocar
artes, e as sciencias, a agricultura, que se
derão; revocar a industria, &c. § Revocar al-
em do errado caminho que leva i. e. fazer que
ceda bem, e mude de vida. Heitor Pinto. *Da*
abr. da morte c. 1. „ nenhuma coisa assim re-
ta o homem do peccado „ revocar da vida pa-
a morte „ (falla da vida eterna.) *Flos Sant.*
LXXX. v. e f. *CXXXXII.* v. col. 1. „ man-
do-lhe duas irmãs, para que revocassem o san-
do intento que tinha: revocar o curso da na-
zeza, fazendo resuscitar hum morto. *Flos Sant.*
237. v. c. 1.

REVOGAÇÃO, f. f. o acto de revogar, an-
lar.

REVOGADO, part. pass. de revogar.

REVOGADOR, f. m. o que revogou.

REVOGAR, v. at. desfazer o que estava
to, annullar v. g. „ revogar o testamento, a
neação, a lei, a doação, a sentença; o juiz
e revogar a interlocutoria de outro, mas não

REV

345

póde revogar a sentença definitiva que elle mesmo
deu „ *Orden.* 3. 65. § 6. § v. Revocar, onde
cito o lugar de Pinheiro f. 35. do t. 2.

REVOGATORIO, adj. que revoga, annul-
la, desfaz o contrato, doação, instituição, no-
meação, &c. v. g. „ sentença—§ Revogatoria
como subst. *M. Lusit.* 5. f. 139. „ por esta re-
vogatoria do Pontifice.

REVOLTA, f. f. levantamento, perturbação
da ordem domestica, politica v. g. „ revolta do
povo: „ puzerão em revolta a Corte de Priamo.
M. Lusit. „ o amo fingindo peitas de peçonha,
metteu toda a casa em revolta „ *Lobo Corte D.* 11.
„ com scismas, e revoltas se não lembrarão os Pa-
pas „ *M. Lusit.* § Appellido, alvoroço, rebato
do inimigo, ou a desordem que elle causa. *Al-*
buq. 4. 5. § Desordem, confusão de muita gen-
te v. g. „ na revolta da gente que embarcava
„ 2 cerco de Diu f. 231. § Revolta no animo,
que faz mudar de ideias, ou excita paixões. *Palm.*
p. 2. c. 42.

REVOLTAR, v. at. retorquir „ revolta con-
tra mim a investiva que eu fazia contra elle „
Vieira 4. n. 266. § Causar revolta, ou fazer
revolta. *Deducç.* *Cronol.* p. 1. n. 311. „ destina-
do a revoltar os povos deste Reino contra as leis „

REVOLTO, adj. movido de baixo para ci-
ma, revolvido v. g. „ a terra revolto „ *Sá Mir.*
§ Curvo para baixo, ou retorto v. g. „ papa-
gaio de bico revolto. § Crespo, torcido v. g. „
pretos de cabello revolto „ *Barros.* § Voltado,
dobrado v. g. „ a navalha tem o fio revolto.
§ O mar revolto, que anda revolvido, inquieto
com vento. § f. O mundo revolto com guerras.
Castilho elog. f. 383. a casa—com desordens,
e discórdias; a Cidade—com levantamento, uniões,
e bandos „ *Resende Cron.* f. 2. c. 157. „ *Coim-*
bra revolta com bandos entre o Bispo, e o Prior
de Santa Cruz. § A Cidade revolta em armas,
e instrumentos de guerra „ *Palm.* p. 2. c. 46.
§ O tempo—, não sereno, turbado. § f. Quan-
do as paixões revoltas, e ardendo em ala assal-
tão o espirito, e levão a razão de vencida „
§ Fogo revolto, nos sambenitos, erão chamas
pintadas com as pontas para baixo, o que se
fazia aos que escapavão de ser queimados.

REVOLTOSO, adj. que fuscita, e causa
revoltas „ homem revoltoso, e inquieto „ *M. Lus.*
§ No fig. „ esta oração tem o verbo no cabo, e
he mais revoltosa que os versos „ *Summe tibi pri-*
mas animosi, &c. „ i. e. construcção embarça-
da posto que sonora, e harmoniosa. § *Eatalha*
—, 2 cerco de Diu f. 423.

REVOLUÇÃO, f. f. movimento pela orbita;

Xx

gi-

giro v. g. —, dos astros, *planetis. Vieira* „
esta revolução dos Céos. § Hum giro inteiro do
planeta na sua orbita. § Revolução física no mun-
do, alterações como terremotos, sumersões de
terra, &c. § Revolução de humores no corpo. § f.
Revolução nos estados, mudanças na forma, e
potesta, povoação, &c. § Revolução de cabellos,
v. redomolho. § Revolução das almas, trans-
migração.

REVOLVEDOR, f. m. author de discordias,
revoltas, o que as aza, e negocea. *P. Pereira*
L. 2. 14.

REVOLVER, v. at. mover perturbadamente
v. g. „ revolver a terra cavando, fofando: „ o
vento revolve o mar. § Mover em giro v. g. „
revolver a porta sobre os gonços, e no fig. eixos
que se revolvem em os negocios de estado „ *Lobo Corte*
D. 4. § Remexer v. g. „ revolver o dinheiro.
Lobo. § Revolver huma coisa no pensamento, con-
sideralla muitas vezes. Camões; revolver desgostos
no coração „ Goes Cron. do Princ. c. 5. § Causar
revolta, desordem v. g. „ revolver familias,
estados. Castilho elogio f. 388. „ revolvendo tu-
mulos na terra „ M. Lusit. „ revolveu-se em to-
da Espanha huma cruel guerra „ M. Lusit. L. 6.
c. 4. § Revolve-se a espada na mão, de quem
não a pôde já bem apertar pela empunhadura
„ Palm. p. 2. c. 78. § Revolver o monte „ a flo-
resta, andar por elle, e por ella em busca de
alguem. Palm. 2. p. c. 104. § Andão os homens
cruzando as Cortes, revolvendo os Reinos, dando
voltas ao mundo „ Vieira „ revolve o Céo, e a
terra. § Ver, e examinar muito v. g. „ revol-
ver livros, livrarias. § Revolver os seculos, ler
as historias doles. Chagas. § Revolver os olhos,
virarlos a alguma parte: „ num revolver de olhos
i. e. num titante. Camões „ tendes taes geitos
num brando revolver de olhos „ Camões soneto 206.
§ Revolver o cavallo, fazello virar pela redea
„ revolvendo seu cavallo para injeſtir com os con-
trarios „ M. Lusit. § —ſe o mar com os ven-
tos, &c.

REVOLVIDO, part. pass. de revolver, *agua*
— *Encicli 10. 50. o qñomago—*, embrulha-
do.

REVOLVIMENTO, f. m. revolução.

REVOLUTO, adj. enrolado. *Alma Instr. „*
ſervente revoluto.

REVULSÃO, f. f. Med. o acto de chamar
o sangue, ou humor a outra parte: a *revulsão*
ſe faz com ſangria, ou purga, ou ventofa, ou
estregação, &c.

REVULSORIO, adj. Med. que causa, ou
faz *revulsão v. g. „ ſangria—*

REXA, f. f. grade, janellas de pedrari
com suas rexas de ferro „ *V. do Arceb.*

REY, f. m. v. Rei.

REYO v. arreio, arreo, *a reio i. e. sem*
terrupção v. g. „ 4 dias arreio.

REZ, f. f. cabeça de gado de qualquer fo
v. g. „ matou 3 rezes. § Rez por rez i. e. m
to ao juſto v. g. „ estes gabos lhe vem rez p
rez. *D. Franc. Man. Cart. f. 272.*

REZA, f. f. orações, que ſe dizem por ob
gação, ou devoção.

REZADOR, f. m. o que reza muito. *Vieira*

REZÃO, f. f. v. razão „ razão eſcreve
muito de ordinario os clasticos. *V. do Arceb. L.*
c. 22. § Palm. 1. p. c. 6. parenteico.

REZAR, v. at. dizer as orações a De
§ Rezar, v. n. ou at. fazer menção por eſe
to, ou no eſcrito. *Arte de furtar f. 357. § M*
murar. Sá Mir. „ nem tanto papel eſcrito de q
hum reza, e outro reza.

REZOAR v. razoar, arzeoar, arrazoar. *U*
ſipo f. 81. v.

REZUMBRAR v. resumbrar, ou resum
vem do Heſpanhol „ rezumar-se „ *Fernão Al*
d'Oriente, f. moſtrar-se de algum modo, rez
„ a grave dor que o peito eſconde, rezumbr
liquor que banha o roſtro „

RHA

RHAA, f. f. arvore, que dá o ſangue
Drago.

RHAGADIAS, f. f. pl. gretas, que ſe abre
nas palmas das mãos, e ſolas dos pés dos g
licados.

RHAPSODIA, f. f. v. rapsodia.

RHETORICA, f. f. a Arte de fallar bem
para perſuadir aos ouvintes.

RHETORICAMENTE, adv. ſegundo as
gras da Rhetorica.

RHETORICAR, v. n. famil. fallar, eſcre
ver com concerto Rhetorico.

RHETORICO, adj. concernente á Rhet
rica v. g. „ *artificio—* § Como ſubſt. o q
ſabe Rhetorica; e fig. o que falla concertada
e diſcretamente. *Eufr. 1. 1. „ eſtais hoje na*
rhetorico que hum beidel.

RHEUBARBO, f. m. planta medicinal, q
cresce nas margens do Volga, chamado dant
Rhaa, tem a raiz eſcura por fóra, por dent
amarella de ſabor amargo, e cheiro ſuave, tan
bem vem da China v. *Ruibarbo.*

(RHINOCERONTE, f. m. *Lucena f. 210*
col. 2.

(RHI

RHI

RHINOCEROS, f. m. Barros D. 2. f. 218.

RHINOCEROTE, f. m. Goes, seguindo a etimologia Grega; Ganta, animal da grandeza de um touro, com focinho de javali, tem o corno no nariz, com que combate, e briga com os elefantes, tigres, e bufaros.

RITMA v. rima.

RITMICO, adj. que pertence ao ritmo.

RITMO, f. m. número, cadencia, medida, e o ritmo da música antiga.

HOMBO, f. m. Geometr. figura de quatro lados iguaes, e parallelos com 2 angulos agudos, e dois obtulos.

HOMBOIDE, adj. figura de quatro lados, quaes sô os parallelos são iguaes, e de angulos agudos, e dois obtulos.

RIA

RIA, f. f. a boca do rio por onde desemboca no mar. D. Franc. Mannel.

RIACHO, f. m. rio pequeno. Godinho f. 15.

RIÇA, f. f. terra levantada, outeirinho. Lobo, f. f. o pastor assentado em huma riba do rio. § Ribanceira, margem alta. Barros, § riba profundo, e com ribas tão altas, que ficam partes a terra sobre a agua perto de 200. § De riba, i. e. do alto para baixo, de

RIADA v. riba.

RIALDIA, f. f. acção de ribaldo.

RIADILHA v. rabadilha.

RIALDARIA, f. f. acção de ribaldo. M. §, commeter ribaldaria. Vida do B. Sufo. § a ribaldaria de huma mulher, que attribui hum bastardo ao B. Sufo.

RIALDERIA v. rebaldaria.

RIALDIO, adj. figo—, de huma especie de riba.

RIALDO, adj. propriamente he o homem velho. Fr. Marcos de Lisb. t. 1. §, fois ribaldos, que andais furtando as esmolos aos pobres.

RIANÇA, f. f. Cron. do Condest. f. 49. v.

RIANCEIRA, f. f. riba de rio talhada a e. Barros, e Godinho: §, a qual agua queda em huma ribanceira alta de barreiras, onde se fez huma força de madeira.

RIBEIRA, f. f. terra baixa, que está junto ao rio, ou rio; ribeira do mar, praia; ribeira do rio, borda, margem. Costa Vieg. §, do Rio as humdas ribeiras. § Ri-

RIB

347

beiro. Epanasoras f. 332. §, procedião 3 caudalosas ribeiras, e Naufr. de Sepulv. f. 86. v. § Terra que no inverno foi lavada do rio. § Na Agricul. a terra que serve como de margem ao pomar, vinha. § Ribeira, a parte della, em que estão os arsenaes, e se fabricão navios. Couto 4. 8. 10. §, chegou a ribeira del Rei em Goa a não ter mais que 5 ou 6. officiaes Portuguezes, § Carpenteiro da ribeira, o que trabalha na construção nautica.

RIBEIRADA, f. f. antiq. rio, corrente. § f. v. g. §, sabiu da ferida huma ribeirada de sangue.

RIBEIRINHO, f. m. pequeno ribeiro. § Moço de ganhar, que faz carretos em cavalgadas. Oliveira grandeza de Lisboa.

RIBEIRINHO, adj. que anda, ou vive nas ribeiras v. g. §, ave—

RIBEIRO, f. m. agua que corre derivada de algum olho, ou fonte. H. Pinto f. 427. col. 2. §, secando-se a fonte, seca-se o ribeiro.

RIBETE, f. m. fita de acarelar, e guarnecer. Faria e Sousa no fig. fallando dos ribeiros que cortão, ou correm a borda dos prados lhes chama ribetes delles; ribete he Hespanhol.

RIBOMBAR, v. n. retumbar, resoar. Inf. l. 3. 108. §, ribombando os ecos, e bramidos v. rebombar.

RIBOMBO v. rebombo.

RIBRANQUIO, adj. figo—, especie, que he vermelho por dentro, e esbranquiçado de fora.

RICACO, adj. augment. de rico.

RICADO, part. pass. de ricar. §, o rico. RICADONA, f. f. antiq. mulher, ou filha, e successora de rico homem. Cron. Joao 1. cap. final.

RICAMENTE, adv. com riqueza, custosamente v. g. §, ricamente vestido. § Com abundancia. § Bem, bellamente.

RICANHO, adj. vulg. rico avarento.

RICAR, v. at.—o cabelo, pentealo de sorte que fiquem huns travados pelos outros; com o pente. Lobo Peregr. L. 1. f. 2. §, o cabelo ricado por arte.

RICARTE, adj. chulo, homem paquenho, gordo, e tezo.

RICO, adj. que tem superabundantes bens da fortuna: homem—: casa—: rico em dinheiro, em terras, fazenda, &c. § f. §, a lingua Grega he mais rica que a Latina i. e. mais copiosa em palavras, e frases. § De custo v. g. §, rico chapeo, rico espada, vestido rico.

RICOCHET, f. m. tiros de—, v. de chapeta. Exame de Bombeiros.

RICOHOMEM, f. m. antiq. grande do Reino, que era obrigado a servir a elRei na guerra com certas companhas, pelo que tinha mantimento, ou terras delRei, as suas insignias erão pendão, e a caldeira, final de que dava meza aos que o servião. v. *Orden. L. 1. t. 56. §. 22. e L. 3. t. 5. §. 5.*

RIDENTE, adj. poet. que se ri, risonho. *Eneida 9. 33. „ com a ridente Venus „*

RIDES, f. m. pl. Naut. ilhós, que tem as velas, por onde se enfião as cordas, com que se encolhem, e se diminue a sua altura, metter as velas nos rides v. rizes, que he mais usado.

RIDICULAMENTE, adv. de modo ridiculo.

RIDICULARIA, f. f. coisa, acção ridicula.

(RIDICULARISAR), v. at. ou

(RIDICULISAR), v. at. t. modernos, e uzuaes, fazer escarneo, ou representar como ridicula, e digna de rizo qualquer pessoa, ou coisa.

RIDICULO, adj. que move a rizo. § O que faz com que se rião delle por desprezo. § *Metter em —* ridiculifar.

RIDICULOSO, adj. v. ridiculo. *Camões e Maris D. 3. c. 2.*

RIDO, part. pass. de rir. *Ferreira Carta 5. L. 2. „ seja rida, e desprezada; zombados, e ridos os homens „ Barros Gram. f. 269.*

RIFA, f. f. tezo, ladeira, costa arriba. *M. Lusit. t. 1. f. 135. col. 4. „ por huma rifa asperissima tinham muitos subido em cima do Capitolio „ será talvez erro, em vez de riza? § No jogo são muitas cartas do mesmo metal v. g. „ levou huma rifa de oiros. § Jogo de dados, no qual quem lança maior ponto leva o premio, que he alguma peça, cujo valor, ou custo pagão por escote, os que entrão na rifa, e deitão a forte.*

RIFADO, part. pass. de rifar.

RIFADOR, adj. brigão, richoso. *Ulisses f. 82. § Pinto Gineta „ quando o cavallo for rifador, e richoso; vem de „ rifar „ Hespanhol, briga, rixa.*

RIFÃO, f. m. refrao, adagio, proverbio.

RIFAR, v. at. rifar algum traste, ganhallo por sorte deitada em rifa. § *Rifar*, v. n. brigar v. g. „ os cavallos estavam cavando, e rifando algumas vezes „ *Galvão. Gineta. v. rifador: v. respingar.*

RIFARIA, f. m. briga, desordem: t. ant. *Obras delRei D. Duarte.*

RIGIDEZ, ou Regideza, f. f. a qualidade de ser rigido. *Viriato 10. 107. rigidez no fig. de coração, de costumes.*

RIGIDO, adj. muito duro v. g. „ o rigido pão, ferro; o rigido diamante. § f. Severo, a tero v. g. „ moral —, censura —

RIGOR, f. m. a dureza, fortaleza, ou força, o mais forte v. g. „ o rigor do braço jo, e forte. *Mausinho: no rigor do inverno, verão, do frio, do Sol v. g. „ expostos ao rigor do Sol. § Severidade v. g. „ castigar com rigor o rigor da moral, da antiga disciplina. § rigor i. e. segundo a força v. g. —, do sentido da palavra. § Cumprindo com exactidão a v. g. „ se guardassemos as leis em rigor, e não temperassemos com as modificações da equidade. § t. Med. tesura preternatural dos nervos, e que se fazem inflexiveis. § A maior exactidão v. g. „ os Geometras provão, e demonstrão t. com o rigor mathematico. § O rigor do texto i. o sentido propriissimo delle. *Vieira. § Na forma da palavra v. g. „ mercê em rigor, he tanta e mais que senhoria. Leitão Miscellan. f. 5. § Rigor, floco de seda delgado.**

RIGORIDADE, f. f. v. rigor. *Barros el. 1. f. 292.*

RIGOROSAMENTE, adv. com, ou em rigor v. rigor.

RIGOROSO, adj. que usa de rigor v. g. „ mestre — § Em que se usa de rigor v. g. „ sentido rigoroso; castigo rigoroso; rigoroso inverno, &c. v. rigor.

RIGUEIRA, f. f. abertura na terra, por onde se escoa a agua da chuva, a modo de riachinho „ *Santos Ethiop. § Rigueira de pão v. gueisa.*

RIGUEIRO v. rigueira.

RIGUEITA v. regueisa.

RIJAMENTE, adv. rijo.

RIJEZA, f. f. o ser rijo, dureza.

RIJISSIMO, superl. de rijo.

RIJO, adj. duro, forte, robusto v. g. „ rija —; rija pancada; vento rijo. § f. Sa. rija. § *Fallar rijo i. e. alto; it. asperamente v. g. „ falle-me rijo, quando me reprehender Chagas. § Rigido, inteiro, severo, aspero condição. Castilho elogio.*

RIJO, adv. com força v. g. „ dar em algum Barros „ com aquelle primeiro impeto derão nos officiaes „: „ pelear rijo: „ corria a ge rijo para a praia „ Barros.

RILHADO, part. pass. de rilhar.

RILHADOR, f. m. o que rilha.

RILHADURA, f. f. o acto de rilhar.

RILHAR, v. at. comer roendo, e puxar com os dentes, como succede fazer-se á carne dura, ás pelles. § f. Roer murmurando.

RIM

RILHEIRA, f. f. d'Ourives, peça, em que se vasa a prata fundida, para della se fazerem moedas.

RILHEIRO, f. m. redomoinho d'agua. *Pi-
del Arte de Navegar* f. 371. „ grandes ri-
os, que sorvem a areia, e vasa do fundo.

Rim, Provincial, molho de trigo cegado, e atape-
lo meio.

RIM, variação do presente do Indicativo do
o *rir*; assim se acha nos Classicos, e não
Ferreira Bristo 1. sc. 3. f. 11. *Sá Mir. Car-
est.* 51. „ do com que eu choro outros rim.

RIM, f. m. viscera do animal cuja principal
entia he receber, e filtrar aquella parte so-
do sangue, que passa á bexiga da urina.

RIMA, f. f. o consoante em que terminão
versos. *Ferreira Carta* 10. L. 2. „, o doce ri-
mas inda ata, e dana, inda do verso a
dade estreita. § *Rimas*, por versos. *Lucena*
a prosa, e rima. § *Em oitava rima* v. oitava.
ma encadeiada, he a que se corresponde com
onsoante no meio do verso seguinte v. g. „
De em tanto prazer rires, não tens culpa
Que o tempo te desculpa. Eu me calava
Porque assi me espantava do que via.

Rima, monte v. g. —, de corpos mortos; de
rivas. *Vasconcellos sitio de Lisboa*. § *Fenda*,
v. g. „ esteve vendo por hum rima da porta.
a *Cirurg. fractura*, ou fenda do ano.

RIMANCE, f. m. v. romance. *Barros Gram.*
53.

RIMAR, v. at. rimar hum verso com outro
los consoantes. § v. n. „ este verso rima
o sexto i. e. he consoante com elle. § No
ncordar, ser conveniente, e dizer bem com
o. *Eufr.* 3. 5. „ como rima! § *Rimar nabos*
ungalhos, dizer coisas disparatadas. *Eufr.* 1. 1.

RIMOSO, adj. cheio de rimas, ou fendas.
da „, a rimosa barca de Charonte.

RIMULA, f. m. dimin. de rima, fenda. 1.

RIN, f. m. canto oculto, escondido,
fado.

RINCHADAS, f. f. pl. cachinadas de riso,
lhadas, grandes rizadas. *B. P.*

RINCHÃO, f. m. certa herba Medicinal (ery-
m.)

RINCHÃO, adj. cavallo —, que rincha mu-
Homem —, o que faz muita roda, e tar-
da ás mulheres, sem vir com ellas á con-
o.

RINCHAR, v. n. o cavallo rincha, e essa
ua propria voz.

RIN

349

RINCHAVELHADA, f. f. v. risada def-
temperada, desentoadada. *B. P.*

RINCHO, f. m. a voz propria do cavallo:

RINGIDOR, adj. que ringe, ou range v.
ranger „ ouropel, latão falso, e ringidor „ *Vi-
sita das Fontes* p. 201.

RINHÃO, f. m. v. rim subst. „ o boi, e
leitão em Janeiro crião rinhão „

RIO, f. m. agua corrente por entre margens,
e em grande copia.

RIPA, f. f. fásquia de taboa, que se atra-
vessa sobre os barrotes, e faz hum grade com
elles, sobre o que se assentão as telhas nos tel-
lhados. § v. Riba. *Faria e Sousa, Mausinho* f.
168. v. ripas „ ribanceiras.

RIPANÇO, f. m. livro, que contem os of-
ficios da semana santa. § Peça de madeira com
que se separa a baganha do linho. *Eufr.* 1. 3.
§ Instrumento dentado do jardineiro, com que
raspa a terra, e ajunta as pedras. § Camilha de
dormir a festa, espreguiceiro.

RIPAR, v. at. tirar a baganha com o ripan-
ço. § Limpar as pedras com ripanço. § Gradar
com ripas. § *Ripar*, r. vulg. turtar, agatanhar.
Prestes e Simão Machado Comed. § *Hervilhas de*
—, cozidas com as vagens, e se comem met-
tendo-as na boca, e puxando pelo pedunculo.

RIPIA v. arrepia.

RIPINHA, f. f. dim. de ripa.

RIPIO, f. m. pedrinha de encher os vãos,
que deixão nas paredes as pedras maiores. § f.
Ripio, no verso, a cunha, ou palavra, que
vai só para encher a medida.

RIQUEZA, f. f. superabundancia de bens
da fortuna, oppõe-se á pobreza.

RIR, v. at. escarnecer rindo-se. *Ferreira L.* 1.
epist. 8. „ de que vem á virtude encolher se? de
a rirem. § *Risse*, fazer hum certo movimento
com a boca causado por a ideia de alguma coi-
sa galante, engraçada, e talvez he indicio de
escarneo v. g. „ rir-se de todos. § No f. rir-se
a *Aurora* i. e. apparecer alegre, e graciosa. *M.*
Conq. 1. 49. fr. poet. § *Rir-se ás paredes*, di-
zemos que o fazem os tolos. § *Rir ao Sol*, o
mesmo que rir ás paredes. *Eufr.* 5. 8. § *He tão*
bella que vos ride de mais formosura i. e. fazei
zombaria de qualquer outra belleza. *Eufr.* 1. 1.
§ Alguns dizem „ elles riam „ outros „ elles
rim „ *Sá Mir. Prestes* f. 68. riam he mais con-
forme a rident Latino.

RISA, f. f. risada. *Lobo* „ levantão tão grân-
de risa.

RISADA, f. f. riso alto, e com voz mais
solta.

RIS-

RISBORDO, f. m. Naut. portinhola ao lume d'agua v. g. para introduzir hum mastro, ou outra carga, que não pôde entrar por onde entra a mais.

RISCA, f. f. traço, ou rasgo de pena, ou estilo. § No jogo, raia, méta; it. final para marcar os pontos que se fazem no jogo da bola, laranginha. § *Riscas da palma da mão*, as linhas que nella ha. § *A Risca*, ao pé da letra: it. exactamente v. g. „ *cumprir* —, *pagar* —,

RISCADA, f. f. risca para borrar a escritura. *Auto do Dia de Juizo.*

RISCADO, part. pass. de riscar v. o verbo.

RISCADOR, f. m. instrumento de riscar.

RISCADURA, f. f. o acto de riscar. § *Riscadas.*

RISCAR, v. at. apagar com riscos v. g. „ *riscar o que se escreveu* § *Riscar por cima*, no fig. avantejar, ficar superior v. *raia*, e *raiar por cima*. *Arraes*. § *Riscar os pontos ao jogo*, fazer riscos para os marcar § *Debuxar*, ou fazer o Pintor hum risco. § *Riscar o fidalgo*, ou ministro dos livros del-Rei, e de seu serviço, apagar o nome dos livros, onde está assentado por fidalgo, ou na graduação de Magistrado, e excluir do serviço; e fig. *ser riscado do livro da vida*, ou dos livros de Deus. *Vieira*.

RISCO, f. m. perigo. § Traço de penna. § Delineação, que o Pintor faz com o barro sobre o panno; consta de sós perfis, e linhas; e serve para ver a forma da idea. § Penhasco mui alto, e alcantilado. *M. Lusit. t. 1. f. 70. col. 2. Eneida 10. 197. e 7. 162.* § *Pôr*, ou *lançar o risco mais alto que outrem*, avantejar-se-lhe v. g. „ *pôr o risco por cima da mesma virtude* „ *Arraes 10. 35. P. Pereira 2. f. 45. v.*

RISCOZO, adj. arriscado. *Auto do Dia de Juizo* „ *neste trance riscoso* : „ *P. Pereira 2. 88. riscosa differença* „ : *Elegiada f. 153*, coisa que causa risco, perigo.

RESIBILIDADE, f. f. a qualidade de ser risível.

RISIVEL, adj. digno de riso. § Dotado da faculdade de rir.

RISO, f. m. o acto de rir; o gesto que se faz com a boca, e talvez o som que soltamos a rir. § *Coisa de* —, i. e. risível. § *Fazer riso de alguma coisa*, metrela em derisão, torná-la em objecto de riso, e escarneo. *Freire L. 2. num. 20.* § *Dar riso* „ *causá-lo*. *Apol. Dial. f. 211.* „ *deu-me riso sobre indignação*, quando li „ &c.

RISONHO, adj. com ar de riso v. g. „ o semblante risonho. § f. Olhos risonhos. *Lobo*. § Que

se ri facilmente. § Que causa riso v. g. *podos risenbos* „ *Lobo Corte D. 11.*

RISOTA, f. f. riso de quem despreza mofa. *Costa Virg.* „ *houve entre os Deuses grandes risotas sobre Vulcano.*

RISOTE, f. c. pessoa que ri por escarn e zombaria com desprezo, e mofa. t. fami

RISPIDAMENTE, adv. com rispidez.

RISPIDEZ, f. f. a qualidade de ser risp

RISPIDO, adj. ferro —, quebradiço, e doce, pouco ou nada malleavel. § *Aspero*, macio v. g. „ *genio* —, *música* — *inuave*. *do Arcebispo f. 261. col. 4. syllaba* —, e f „ *B. Gram. f. 201.*

RISSO, f. m. panno, velludo de lã, seda.

RISTE, f. m. (v. reste) peça de ferro, que o cavalleiro embebe o conto da lança costada ao peito quando a leva horizontalme para encontrar o adversario. *Eneida 12. 118.*

RITO, f. m. ordem prescrita nas ceremonias de qualquer Religião, diz-se ordinariamente *rito Romano*, ou *da Igreja Catholica Romana* opposto ao *Grego*. § *O antigo rito*, a lei vel *Lusiada 3. 117.* § *Congregação dos Ritos em* *ma*, Tribunal que decide as controversias f o Ceremonial, precedencias, e canonisag dos Santos, preside a elle o Cardeal mais ar go dos Deputados.

RITUAL, f. m. livro, onde se contem a posição de ritos, e ceremonias religiosas.

RIVA, f. f. riba, praia, margem. *Faria* *Scusa*.

RIVAL, adj. (que talvez se usa subst.) co petidor, concorrente em pertença amorosa § e f. com outros interesses v. g. „ *as naç rivaes na gloria*, no commercio.

RIVALIDADE, f. f. a qualidade de ser val. § Competencia com outros pertendentes mesma dama; e f. de algum posto, de algu coisa de interesse.

RIXA, f. f. briga, discordia.

RIXOSO, adj. dado a rixas. *Barros* „ *muito fragueiro*, e *rixoso se o não comprazia qu quer coisa*.

RIZES, f. m. ilhós em os dois terços c velas de navio, por onde havendo muito ver a encolhem, e fazem de menor altura; he m usual que rides.

ROAZ, adj. *Lobo* —, arrebatador do q pôde tomar. § f. Murmurador, ou mal dizen

ROB

ROAZ, f. m. hum peixe de que se faz
ação no *Foral de Setúbal*, e *Arraes* 10. 36.
ROBALLO, f. m. peixe conhecido. (*Lupus* i)
ROBLE, f. m. huma especie de carvalho,
o tronco, e ramos tortuosos, a cortiça es-
fola, e não he tão alto como o carvalho.
(ur, oris)
ROBORANTE, part. pres. de roborar. t. Med.
ROBORAR, v. at. Med. corroborar, forti-
ficar, dar força v. g. „ roborar o estomago. § f.
firmar v. g. „ roborar a Lei „ *M. Lusit.*
ROBRE, f. m. ou roble v. *Eneida* 10. 103.
ROBUSTAMENTE, adv. com robustez.
ROBUSTEZ, f. f. a qualidade de ser ro-
busto.
ROBUSTO, adj. de grandês forças corpo-
ras. v. g. „ homem—§ f. „ entre tanto se fa-
z a fe mais robusta „ i. e. criava mais forças.
rel das Plantas. § *Animo*—2. cerco de *Diu*
42.
ROCA, f. f. a vara, ou cana que a mulher
te na cinta, e tem enrolada na outra ponta
um nho, ou algodão, que vai fiando. § f. A
roca v. g. „ mal vai á casa onde a roca man-
dais que a espada i. e. a mulher manda mais
o marido. § Certa espada de pequenas guar-
das. § Nos vestidos, tira estreita, que se
faz nas mangas, calças v. rocado. *M. Conq.*
5. „ o pelote de rocas roçagante. § *Roca* de
vara com artificios de fogo no extremo
na guerra. *Barros* 2. f. 209. § *Rocha*, o
da *Roca.* *Encida* 9. 21. „ tive na excelsa
Mausinho f. 133. v. est. 1. § A peça da
de argolinhas, que he cercada dos raios
real. § *Imagem de roca*, he a que tem meio
imitando o humano, assentado sobre hum
o de taboa, que se levanta por huma ba-
rada de taboinhas em redondo, sobre huma
circular.
ROÇA, f. f. acção de roçar. § *Terra roçada*
mato. § *Granja*, terra de lavoura no *Brazil*.
Maris D. 5. c. 2. diz *rossa*.
ROCADADA, f. f. a lãa, ou linho, que en-
uma roca para se fiar. § *Pancada* com a
ROCADADO, adj. mangas rocadadas, erão no
antigo, compostas todas de tiras ao com-
para deixarem ver a roupa dedaixo: os
s rocados, tinham na ponta os taes golpes
as mangas.
ROCADADO, part. pass. de roçar.
ROCADOR, f. m. o que roça. § adj. fouce-
ra i. e. de roçar mato
ROCADURA, f. f. o acto de roçar. § O

ROC

351

ROÇAGANTE, adj. roupa, ou vestido—
que tem cauda de arrastar pelo chão v. g. „
opa—*Resende Cron.* 7. 2. f. 76. o *Auto da Acla-*
mação de D. J. 4. *Ulissea* 7. 62.
ROCALHA, f. f. avellorio de vidro forte la-
vrado em figura de contas, para fazer rosários.
ROÇAMALHA, f. f. na India he o mesmo
que estoraque liquido. *Garcia d'Horta Dial.* f.
29. e *F. Mendes* f. 185. v. col. 2.
ROÇAR, v. at. roçar mato, cortallo, derri-
ballo. § Esfregar huma coisa por outra, ou com
outra. § Tocar levemente; chegar perto, e al-
cançalla quasi v. g. „ huma bala lhe roçou os
narizes; roçei-me por elle, e disse-lhe em segredo.
Eneida 6. 123. „ nella huma ferrea torre, que
se roça com os Ceos „ § *Roçar-se*, it. parecer-se,
aproximar-se v. g. „ cor que se roça com o gri-
dilen.
ROCAZ, f. m. peixe. *Insul.* 10. 125.
ROCEDÃO, f. m. o fio, com que o sapa-
teiro ata o couro derredor da forma.
ROCHA, f. f. pedra, ou veia della mui du-
ra, e solida. § *Penha*, penhasco, que sobrefai
ao mar, ou que está levantado da terra. §
de fogo, ou de enxofre, massa feita de salitre,
enxofre, polvora, &c. que talhada em pedaços,
e arremessada ao inimigo, arde com violencia.
Exame de Bomb.
ROCHEDO, f. m. penhasco.
ROCHEIRO, adj. v. roqueiro. *P. Per.* 2.
3. no fim.
ROCHETE, f. m. sobrepeliz de que usão
os Bispos, e outros prelados, por baixo do man-
telete, e sobre a sotaina.
ROCIADA, f. f. rocio, orvalhado. § f. *Ro-*
ciada de setas, de escopetaria, i. e. chuveiro. *Lei-*
tão Miscellan. § *As primeiras rociadas*, i. e. as
primeiras horas da manhã, quando orvalha. *In-*
ful.
ROCIADO, part. pass. de rociar. *Arraes* 10.
14 „ o prado rociado. § „ *Olhos rociados* de la-
grimas „ *Arraes* 10. 20: „ o vello de Gedeão ro-
ciado. „ *Arraes* 3. 12: „ as flores rociadas de
orvalho „ *Camões*: „ a candida tecem rociada
das matutinas lagrimas „ *Camões*: „ tendo seu
sangue por baptismo, foi rociado nelle „ *M. Lu-*
sit. t. 2. L. 5. c. 7. f. 35. v. col. 1.
ROCIAR, v. at. orvalhar, borrifar com ro-
cio, e f. com gotas. *Ulissea* 2. 38. „ o mar fa-
bindo de seus limites tinha rociado o Ceo „: „
rociou-lhe as armas com o sangue delles „ *M.*
Lusit. t. 1. „ rociar com orvalho „ *Arraes* 3. 12.
ROCICRE v. roficre, ou roficler.
ROCIM v. roslim.

RO-

ROCIO, f. m. chuva miuda. *Leão Ortogr.* f. 73. § f. ,, orvalho. *Uliff.* 1. 28. o rocio sutil das puras flores. § Rocio nutrimental v. succo nutriticio. § v. Recio, ou resso, posto que hoje dizemos o rocio, ou a praça, e por excellencia huma praça de Lisboa.

ROCLÓ, f. m. (e não ,, roquelaure ,,) capote de mangas de pouca roda, aliás Josefinho.

RODA, f. f. peça plana circular, que se move girando sobre eixo v. g. ,, roda de carro, de sege, nora, relógio, roda dentada, a que tem dentes na circunferencia; roda de coroa, ou de chão, a que tem os dentes paralelos ao seu eixo, ou veio, como a roda que enpena na pequena da nora. § Circulo de pessoas, mó de gente. *Lobo.* § Na roda do anno i. e. por todo o espaço do anno. *Vieira.* § Em roda, circularmente, pela circunferencia. § Nas portarias das freiras a roda he armario redondo com vãos, move-se sobre hum eixo perpendicular na abertura de huma janella, com as hombreiras da qual quasi se roça; nos vãos da roda se põe as coisas que ellas tirão revolvendo a roda para dentro. § Roda de encontro, ou catarina, he a roda dos relógios, ultima que topa com os dentes nas palhetas do volante. § Roda do tempo, he huma que serve de adiantar, ou atrazar o relógio, fica junto ao guardavolante. § Roda do joelho v. rodella. § t. Naut. páo grosso, e curto que remata a poupa, ou proa do navio. *Castan.* L. 3. 19. 1. bomba de roda, t. Naut. he bomba diversa da que se diz de zonecho, em que se trabalha por meio de huma roda, como os lemes de roda. *H. Naut.* t. 3. § Ha rodas nas roldanas. § Roda de escachar, a com que os tiradores de fio de ouro, e prata fazem a palheta. § Roda da fortuna, no f. os seus revezes, e alternativas. § Trabalhar, jogar a artelharia em roda viva i. e. sem cessar. *M. Lusit. e Lucena.* § Roda, que serve de sobre ella se quebrarem os ossos dos braços, e pernas, &c. a certos criminosos. § Roda com foguetes atados que a fazem girar sobre o seu eixo, roda de fogo. § Roda de coices, que se dão acompanhando a quem os leva a roda da casa por onde foge. *Ulisipo Comed.* § Roda de altos coices, jogo pueril. § Roda de nabo, pepino, e outros frutos, que se cortão em talhadas redondas, e chatas. § Rodas quasi manchas circulares no pelo dos cavallos rodados. § Em roda da casa i. e. por toda ella, ou sua circunferencia interna, ou externa.

RODADO, part. pass. de rodar. § *Perdigão* —, cavallo ruço —, i. e. que tem malhas

circulares, ou pintas redondas. § Chão —, cado com o carril que deixão as rodas.

RODAGEM, f. f. a totalidade das rodas qualquer máquina v. g. ,, a rodagem de hum logio. *Mechan. de Marie.*

RODANTE, part. pres. de rodar, que dão, ou se revolvem em roda v. g. ,, as dantes penhas levadas na enxurrada, ou as das do monte abaixo, *Eneida* 10. 89. § se movem como em circulo de tempo v. g. ,, as rodantes horas do dia. § Período roda muito concertado. *Vilbaldos de Sá Mir.* 3. sc. 2. ,, começo de poesia inventivo, rodado acomodado ao proposito.

RODAPE, f. m. pano como sanefa, cobre a roda da cama desde o colchão até ao xeo, rente com o chão.

RODAR, v. at. fazer mover-se em roda, ou andar sobre rodas, ou cahir revolvendo sobre si v. g. ,, os cavallos rodão o coche, dar penedos, *Eneida* 11. 127. § Quebrar membros com massa de ferro sobre a roda. n. mover-se em roda, girar, rolar v. g. ,, dão as ondas humas sobre outras, *Eneida* 87. ,, rodar hum coche, andar nelle, ,, os penedos, ou galas cabindo do monte. *Vieira* alternar-se v. g. ,, rode a fortuna. *M. Conq.* 72. § Rodar o dinheiro, ser muito abundante e vulgar, andar a rodo. *Vieira.* § Girar na bita v. g. ,, rodão os astros.

RODASINHA v. rodinha.

RODEADO, part. pass. de rodear v. g. rodeado de gente, ,, naus rodeadas de penhas, *Barros* elog. 1. § v. Rodado, cavaleiros azues rodeados, *Galvão.*

RODEAMENTO, f. m. o acto de rodear, ou ser rodado.

RODEAR, v. at. fazer andar em roda. § zer passar por huma serie, ou rodá de successos varios talvez, e alternados. *Camões* *Cancão* no fig. ,, atado em huma roda estou penado que em mil mudanças me anda rodeando. § dar em roda v. g. ,, rodeou o mundo, o Oceano, *Barros* elog. 1. ,, com suas armas rodeou Oceano, deu volta ao Oceano. § O cavalo rodeou a praça i. e. andou em roda della. § car em redor, ou banhar; estar posto a v. g. ,, a cavallaria que rodeava a praça rio que rodea o castello, a gente que o rodeia e está junto delle. § Cingir, cercar v. g. ,, dear a Cidade de muro, *P. Pereira* 2. 107. n. andar em roda; e fig. o girar v. g. ,, dear dos annos. *Vida do Arcebispo.* § Rodear lugar com os olhos, olha-lo por todos os lados.

ROD

em roda. *Lobo*, e *Naufr. de Sepulv.* § *Gi-*
no fig. „mas já ao longe, e perto rodean-
a loquaz fama „ *Encida* 7. 24. § *Rodear*
„ usar de rodeios, e ambages para dizer
coisas; he vicio de fallar. *Barros Gram.* f. 169.
RODEIRA, f. f. a Religiosa que assiste á
lanos Conventos, e responde a quem chama
ella. § O carril que deixão as rodas do carro.
RODEIRO, adj. *maffo*—, maffo maior que
dos calceteiros, de que os sejeiros, e car-
teiros de carro usão para ajustarem as rodas.
RODEIROS, f. m. pl. humas rodas nos ei-
s, sem leito.
RODELLA, f. f. escudo redondo. § Offo
ular, e movediço, que temos na parte an-
or do joelho. § Humas vasilha. *Artigos das*
s.
RODELHAS, f. f. pl. naut. anneis do cabo,
estão com as vergas por não correrem aos
ergues.
RODELO, f. m. tomba na bota, ou fapa-
B. P.
RODEO, f. m. (ou antes *rodeio*) volta no
inbo, retirando-se da estrada mais breve.
Andar de *rodeio*, pôr-se no ar de *rodeio*, na
at. subir a ave fazendo voltas, ou giros ef-
lmente. *Arte da caça* f. 92. v. e 93. v. § *Ro-*
do montante, que se manda em roda. *Ele-*
da f. 202.. § *Rodeio de palavras*, circunlocu-
ambages. *Lobo*. § *Rodeio no obrar*, quan-
se não faz directamente, e logo o que se
a de fazer. *Vieira* „ os vagares, e *rodeios*
que se *ausentcu*. § *Levar a vista em rodeio*,
r em roda. *Lobo Primav.* 3. p. f. 224.
RODETA, f. m. dim. de roda. *Refende Cron.*
II. c. 124. f. 78. col. 1. „ *cadafalso* que se
ia com *rodetas* por baixo.
RODETE, f. m. v. rodizio.
RODILHA, f. f. circulo, ou rosca de pan-
que os carregadores põe á cabeça, e nella
tão a carga para os não molestar. § *Trapo*
cozinha. § *Rodella do joelho*. *Pinto Gineta*.
RODILHADO, f. m. panno atado em redor
cabeça para dormir, e softer o cabello, an-
„ pela cabeça hum panno *rodilhado* á manei-
de *Espanhel*; os cabellos metidos dentro „ *Palm.*
c. 147. *Vilbalpandos Ato* 4. sc. 5. „ a mo-
ão lave aquella noite a cabeça, nem ande de
lhado „ *Min. e Moça* c. 20. „ levantou-se
da cama, e lembrou-se que bia *toucada* só de
arrodilhado, como se *erguera*.
RODILHAO, f. m. rodilha grande.
RODIZIO, f. m. páo grosso conico, ou afu-
cuja base assenta no chão; nella tem hu-

ROD

353

mas travessas chamadas pennas, onde dá a agua,
e faz girar o rodizio, e este faz girar a roda
do moinho.

RODO, f. m. especie de enxada, com ca-
bo, e em vez do ferro tem huma taboa, com
que se ajunta o trigo na eira, ou celleiro. § *A*
rodo, adv. em grande copia, e pelo chão v. g. „
anda o dinheiro a rodo.

RODOFOLLE, f. m. rede afunilada, com
a boca aberta por meio de hum arco em que
se cose, serve de apanhar o peixe que anda
fobreaguado com a coca; e tambem de apanhar
o pulgão sacudindo no rodofolle a videira, mas
estes são de panno.

RODOMOINHO v. redomoinho.

RODOPELLO, f. m. *ao*—, ao redor, em
roda v. g. „ *deste serafim*, que te traz ao *rodc-*
pello.

RODOPIO, f. m. redomoinho de cabello nas
bestas. § *Vertigem*. *B. Pereira*. § *Trazer alguém*
ao rodopio, fazello andar em roda viva, em
trabalho, e pressa, sem descanso. *Arracs* 9. 16.
apupar a gente que o Diabo traz ao rodopio.

RODOVALHO, f. m. peixe do mar, que
he chato, tem às costas pardas, boca rasgada,
e desdentada. (Rhombus i.)

ROEDEIRO, f. m. de volateria peça, com
que o caçador levanta ao falcão, quando está
comendo a vianda que lhe derão. *Arte da caça*
f. 47.

ROEDOR, adj. que roe. § Que censura,
ou diz mal. *Prestes* f. 48.

ROEL, f. m. de Brasão v. arruela. *M. Lu-*
st. 2. f. 333. col. 2. escudo *guarnecido com roeis*, ou
arruelas.

ROER, v. at. cortar miudamente com os
dentes v. g. „ os ratos *roerão o queijo*. § f. In-
quietar, picar, pungir. *Vieira* „ sempre estas es-
pinhas *lhe estão roendo os pensamentos*. § *Rcer*
cadeados, soffer-se com a sua raiva, ou pena.
§ Murmurar, maldizer „ *maldizentes que soem*
roer a fama „ e *roer a vida dos Santos* „ *Flos*
Sant. V. de S. Paula.

ROFA, f. f. no jogo das Prezas, a *rofa* he
a menor sorte com encontro.

ROFO, f. m. prega, ou aspereza da super-
ficie.

ROFO, adj. que tem a superficie sem poli-
do, e não brunida v. g. „ *oiro rofo*.

ROGAÇÕES, f. f. pl. preces publicas feitas
na Primavera para se obterem bons frutos. *Pi-*
mentel Arte de Navegar.

ROGADO, part. pass. de rogar.

ROGADOR, f. m. o que roga, pede. § O
que

Yy

que serve de empenho para se obter alguma graça. *Eufr.* 4. 5. *Auto do Dia de Juízo* „ sede minha rogadora, *Virgem Santa*, na *Eufr.* se diz „ metteremos minha aia por rogador.

ROGAL, adj. coisa de fogueira, ou pira de queimar os mortos v. g. „ a rogal chama poet. *Mausinho* f. 29. v.

ROGAR, v. at. pedir por graça, e mercê alguma coisa. § Rogar pragas, fazer imprecações contra alguém v. g. „ rogou-lhe humna praga tremenda. § Fazer-se de rogar i. e. fazer-se difficil em conceder o que se lhe pede para lho rogarem muito. *Eufr.* 3. 2.

ROGATIVA, f. f. rogo, súpplia, preces. *Queirós*.

ROGATORIA, f. f. rogação, rogativa.

ROGEIRA, f. f. v. rageira.

ROGIDO v. rugido „ rogado de muitas aguas „ *Flos Sant.* pag. LXXVIII. *Pal.* p. 2. c. 87. „ o rogado da seda do vestido.

ROGIR v. rugir. *Palmeir.* 1. p. c. 16.

ROGO, f. m. o acto de rogar, pedir alguma graça, ou mercê.

ROJADO, adj. antiq. torrado, assado.

ROJADO, part. pass. de rojar.

ROJÃO, f. m. garrochão. § t. chulo, toque rasgado na viola. § Rojões, por torrefmos. *B. P.*

ROJAR, v. n. arrastar pelo chão v. g. „ a capa roja, as bandeiras rojando pelo mar.

ROIDO, part. pass. de roer.

ROIDO, f. m. v. ruído.

ROJEIRA v. rageira.

ROIM v. ruim, e deriv.

ROJO, f. m. o arrastar-se alguma coisa, e rogar por outra v. g. „ o rojo do galeão na coroa de areia, ou alfaque. *Barros*: ir, ou trazer a, de rojo i. e. de rastos, ou arrastando. *Mausinho* f. 57. „ a rojo.

ROIXINOL v. rouxinol, ave vulgar, e de boa voz.

ROL, f. m. apontamento de nomes de pessoas, de coisas, de somas v. g. „ rol das pessoas da familia, dos prezos, das dividas, &c. § Na volat. peça de coiro, em que se atão azas de aves, e corpanços de gallinhas, com que o Caçador chama o falcão que anda voando.

ROLA, f. f. pomba vulgar.

ROLÃO, f. m. parte que se separa do trigo moído, melhor que o farello, e inferior á farinha.

ROLAÇÃO em vez de Relação. *F. Mendes*, e outros antigos. *Lucena freq.* e *L.* 4. c. 13.

ROLAR, v. at. mover alguma coisa revol vendo-a sobre si. § v. n. no fig. as ondas rolão.

Eneida 10. 74. § Rolar, n. as pombas, ou pombos rolão, ou antes arrulão, e he a sua voz.

ROLDA, f. f. ronda, antiq. *Severim* N. f. 36.

ROLDADOR, f. m. antiq. o que anda ronda.

ROLDÃO, f. m. entrar na praça de rolar v. g. „ com os que fogem para ella i. e. de volta, misturado com elles, e ao mesmo pa. *Albuq.* 4. c. 4. entrarão pelas tranqueiras de roldão. § No fig. „ com a velhice entrão de rold todos os achaques „ *Costa Virg.*

ROLDANA, f. f. polé, moutão. *Mech* de *Marie* f. 123.

ROLDAR, v. at. ant. rondar a praça.

ROLEIRA, f. f. palmatoria, onde se põe rolo de acender.

ROLEIRO, f. m. o que faz rol.

ROLEIRO, adj. mar—, o que anda al roçado rolando muito as ondas. *Amaral* 11. andava junto á costa o mar roleiro de travessi

ROLETE, f. m. rolo pequeno; rolete da na humna divisão de nó a nó § Roletes de bello trançado enrolado no alio da cabeça, toucado antigo.

ROLHA, f. f. tampa de cortiça, metal, vidro acomodada á boca das garrafas, redom &c.

ROLHADO, part. pass. de rolhar.

ROLHÃO, f. m. instrumento, de que os dreiros usão para conduzir as pedras com me incomodo.

ROLHAR, v. at. tapar com rolha.

ROLHEIRO, f. m. rolheiro d'agua, tor te muita arrebatada. *B. P.*

ROLHO, adj. gordo, redondo v. g. „ —, cavallo—

ROLIÇO, adj. da feição do rolo, cylind co. *Costa Virg.*

ROLO, f. m. peça longa, redonda em to o seu comprimento, como humna vela de ce cana. § f. Coisa que envolta sobre si tenha feição, ou apertadas as partes v. g. „ rolo pergaminho; hum rolo de tabaco de fumo; ro dos bocaes das meias, que se enrolavão sobre joelho. § Rolo do mar, aquella porção de que se envolve quando faz a resaca, e que pois se desenvolve, e espraia, aliás a ling do mar. *Barros. Albuq.* p. 1. c. 57. *Eneida* 151. *Elegiada* f. 132. o rolo inchado das ond *Ulissea* 2. 65. os cadaveres que o grosso rolo d' gua vem botando pela deserta praia; rolo, p rém ha em toda a parte onde as ondas rol v. g. „ contra os arrecifes, penhascos. *Elegia* f. 253

ROM

253. v. a lingua, he junto á praia, ou cof-
§ Rolo do boi, ou vaca, he a parte da per-
desse o joelho para cima, até á primeira
z. § Candeia de cera, fina, que se enrola.
ROM, f. m. tinta amarella, especie de gom-

ROMAGEM, f. f. peregrinação devota á ca-
de algum Santo v. g. „ foi de romagem a
nt Yago: „ casa de muita romagem „ Barros.
mais frequentada esta romagem „ i. e. casa
de se vai em romagem. *Leitão Miscellan.*

ROMAA, f. f. fruto vulgar, que tem por
a huma casca verde com seus encarnados, e
oadá; dentro huns baguinhos purpureos, e
o agri-doce; a porção que divide huns dos
ros se diz galo.

ROMAO, antiq. Romano. *Barros, Arraes,*

ROMANCE, f. m. a lingua vulgar de algu-
terra. *Lusiada* 10. 96. „ no romance da ter-

§ Por excellencia entendemos o Portuguez.
Composição poet. em que não ha rimas mas
ntes, ou rimão-se os versos, terminando as
s vogaes ultimas delle semelhantes v. g. „
a, com porta i. e. hum o, com a.

ROMANCEAR, v. at. traduzir em vulgar.
ira hist. do futuro.

ROMANCISTA, f. c. compositor de ro-
nces.

ROMANIA, f. f. de romania, de golpe, de
ente, de pancada. *F. Mendes* c. 57. „ entrecu-
nosco de romania, com huma grande somma
Moios; e cap. 56. „ amainou os traquetes
romania „ *Eneida* „ cabiu a torre de roma-
„ *P. Pereira* L. 2. f. 57. v. „ trouxe algu-
naves abaixo de romania.

ROMANISCO, adj. versado nas coisas, e
dos de negociar de Roma. *Agiol. Lusit.* § *Pin-*
Romanisco, que imita o estylo Romano. *Ar-*
da Pintura f. 56.

ROMANO, f. m. d'Archit. huma folhagem
friso.

ROMARIA, f. f. peregrinação devota á ter-
Santa, ou casa de algum Santo.

ROMBO, adj. não agudo, não pontudo v.
nariz—, a penta romba.

ROMBO, f. m. quebrada, furo v. g. „ na
a, no navio. *Barros* „ *naus com rombos da-*

ROMEIRA, f. f. a arvore que dá romáas.
mulher que vai em romaria.

ROMEIRO, f. m. o homem que vai em ro-
ia. § Peixinho que anda diante da balea, e
nutre do comer que lhe fica entre os dentes.

ROM

355

ROMPEDEIRA, f. f. cunha cravada num
cabo, com que os ferreiros abrem o ferro em
braza.

ROMPEDOR v. rompente.

ROMPEDURA v. rotura.

ROMPENTE, part. pres. de romper, ani-
mal—, o que nos escudos se pinta apparecen-
do só a cabeça no alto do escudo, ou em pé
v. g. o leão rompente. § *Vieira* „ unhas rom-
pentes. § *Exercitos rompentes* „ *Camões*.

ROMPER, v. at. rasgar, dilacerar, quebrar
v. g. „ romper a carta; o vestido rasgando, ou
com o uso: romper as cadeias que prendem. § f.
Romper receios, e difficuldades, obrar sem emba-
raçar com ellas. § Entrar com impeto v. g. „
romper pelo meio da gente; romper pelos inimigos.
§ *Romper com alguém*, quebrar com elle. *P. Per.*
2. f. 10. v. „ que rompesse com o Estado „ :
M. Lusit. L. 6. c. 4. „ que rompe-se com os Ro-
manos „ § Rompeu o exercito; rompeu elRei de
Sevilha i. e. desbaratou. *Ribeiro, Port. Rest. Mon.*

Lusit. § Rompendo em batalha a elRei de La-
mego „ *Brito elog.* 1. § Romper, mover guerra.
M. Lusit. rompeu com o pretor. § Romper a guer-
ra, começalla. *M. Lusit.* § Romper a paz, a
tregoa, quebrar. *Barros.* § Romper o silencio, o
segredo, não o observar, ou guardar. *M. Lusit.*
e *M. Conq.* § Romper matos, entrar por elles
com trabalho. *M. Lusit.* § Romper matos, ou ma-
ninhos, roçallos, e desmourtallos. *Leitão Miscel-*

lanea. § Romper as trévas, dissipar. *Vieira.* § Rom-
per; n. rompeu o dia, appareceu; vem rompendo
a manhã. *Port. Rest.* ao romper da alva. *Palmei-*
rim; madrugada. *M. Lusit.* § Ao romper da ba-
talha i. e. quando se começa a ferir. *Lucena.*

§ Romper contra o impeto da inclinação „ fazer-
se força ao seu natural. *Vieira.* § Romper em
pranto, em lagrimas, entrar a chorar com força.
Lucena. § Romper a voz em soliloquios. § Rom-
per em ameaços, fazellos. § Romper o nome v. no-
me, t. militar, ou santo. § Cortar, atravessar,
sem descontinuar v. g. „ caminho que rompe por
ferrás, e valles. *M. Lusit.* § Romper o sono, acor-
dar alguém. *Arraes* 1. 4. § Romper as leis, inf-
titutos, quebrar. *P. Pereira* 20. f. 107. § Rom-

per o sitio de huma praça, abrir a trincheira,
e começallo. *Vieira Cart. t. 2. 5.* § Sahir com
impeto v. g. rompem os suspiros do fundo do
peito. *Arraes* 10. 20. § Atalhar estorvar v. g.
a morte rompeu este dezejo. *Castilho elog.* § Rom-

per-se o mar no rochedo i. e. quebrar nelle.
Cruz poes. f. 60. § Romper as fileiras, os ba-
talhões, a linha de batalha naval; desbaratar,
ou metter no fundo alguns navios, e fazer de-

Yy ii zu-

zunir, e desordenar. *Conto* 4. *L. 8. c. 11.* vender desbaratar „ os *Portuguezes romperão os Castelhanos em Aljubarrota* „ *Leão Cron. J. 1.* desparar v. g. rompe em ira, pranto, furor. *Arraes* 13. 12. § *Romper-se a virgem*, corromper-se, deshonestar-se corporalmente. *Resende Miscellan.*

ROMPIDO, part. pret. de romper v. roto. *M. Conj. 4. 100.* „ o nó rompido „ — a nova da morte „ *Palm. p. 2. c. 166.*

ROMPIMENTO, f. m. acto de romper, quebrar v. g. o rompimento da paz, da guerra, da batalha, da amizade, do ar com a voz. *Vieira. v. romper: rompimento de gente na guerra*, rota, desbarate, destrosso. 2. *cercos de Din* f. 184.

ROMPÕES, f. m. nas ferraduras são as pontas voltadas para baixo, que fazem hum como salto.

RONCA, f. f. bravata, ameaça de fonfarrão. *Vieira.* § O homem que deita roncas. *Vieira* „ o valentão de Deus, a ronca do Paraíso pede quartel? § Hum instrumento de som rouco, e medonho. *B. Pereira.* § União de 3 ou 4 anzoas em forma de fateixa para pescar no alto peixes grandes.

RONCADOR, adj. valentão, fanfarrão ameaçador, sem valor de executar as ameaças. *Couto. Eufr. 5. 1. Cron. J. 1. por Leão folio pag. 146. col. 2.*

RONCAR, v. n. dar hum som rouco, como fazem alguns dormindo. § Rugir v. g. as tripas roncão. § Bravatear, ameaçar grandes coisas em vão. *Vieira.* § Blazonar. § f. O mar ronca em tormenta. § Ronca o porco irado. *Eneida* 7. 4.

RONCARIA, f. f. bravatas de roncador, feros, grandes ameaças. *P. Per. 2. 119. v. fonfarrice, rabolaria.*

RONÇARIA, f. f. movimento ronceiro. § Priguiça.

RONCEIRO, adj. zorreiro, que se move de vagar, e tardamente; passeiro, vagaroso. § Pouco aproveitado, ou que faz poucos progressos no que aprende, tardo. *Lobo.* § Pouco diligente v. g. servidor ronceiro. *Eufr. 1. 2.*

RONCO, f. m. o som que se faz roncando, e com a ronca instrumento; v. g. o ronco de quem resona forte; do mar tormentoso, do Leão, do javali bravo; do vento rijo, v. g. os roncacos do Austro. *Eneida.* § Ronca, bravata.

RONCO, adj. rouco. *Palmer. P. 1. c. 27, e 117. e p. 3. f. 105. col. 1. voz temerosa, e ronca* „ e cap. 34 „ trazendo já a voz ronca, e cansada. *Cam. Lusitana.*

RONCOLHO, adj. não castrado v. g. porco—

RONDA, f. f. número de soldados, que dão vigiando a praça, para que se evitem delinquentes, e vigiando as sentinelas, que não durmam ou deixem os postos. § *Ha ronda das justiças* para evitar disturbios á noite. § *Ronda*, circulo de pessoas, que baila andando á roda. *Goss. Cron. Man. p. 1. c. 46* „ quasi como as rondas de *Flamandres* „

RONDÃO, f. m. v. roldão. *Barros.*

RONDAR, v. at. rondar a Cidade, a praça, andar de ronda por ella. § f. *Rondava a esquadra os portos da ilha. Epanasforas* f. 411.

RONHA, f. f. especie de farna, que dá ovelhas. § f. Vicio moral, erronia. *Veiga Ethica* f. 56. § Malicia, manha v. g. „ tem muita *ronha*, fr. vulg.

RONHOSO, adj. doente de ronha v. g. gado— „ *Arraes* 5. 1.

RONQUEIRA, f. f. doença do gado.

RONQUENHO, adj. rouco: „ a rã ronquenha „ *Gallegos* 4. 13.

RONQUIDO, f. m. ronco, o ronquido do cavallo mostra na garganta. *Galvão.*

ROOLIM v. roulim.

ROPA v. roupa.

ROQUE, f. m. os roques são peças do jogo do Xadrez, que estão nos cantos, hum á direita, outro á esquerda.

ROQUEIRA, f. f. peça d'artelharia, que se ga pellouros de pedra.

ROQUEIRO, adj. *pellouro*—, disparado roqueira, e de pedra. *F. Mendes* „ *doze pellouros dos quaes 5 erão de falcões, e roqueiros, e de Berços.* § *Castello*—, o que esta fundado em rocha. *F. Mendes* f. 110. col. 2: *Pinto Per. 2. f. 3* „ *castellos rocheiros em picos altissimos.* *Bombardas roqueiras*, que desparão pellouro de pedra. *Castan. L. 2. f. ou c. 112.*

ROQUELAURE v. rocló, que assim se chama conforme á nossa pronuncia.

ROQUETE v. roquete. § *Em roquete*, v. Bras. he o mesmo, que em triangulo. *M. L. sit. 4. f. 175. col. 3.*

RORANTE, part. pres. (do latim „ *rorans*, que solta de si orvalho v. g. „ os *rorantes da Aurora* „ fr. poet. *Fenis da Lusit. 325* : v. orvalhofo.

RORIFERO, adj. poet. que traz, ou borra com orvalho. *Tavares* „ *as roriferas azucenas* sacudindo „ v. orvalhofo.

ROSA, f. f. flor odorifera vulgar, de qua ha varias especies, a saber *rosas albardeiras*, e

ROS

roco, de Alexandria; brancas, ou musquetas. § amante rosa, o que não tem o fundo, e he nado por cima em muitas facetas v. *chapa*. § nas rosas, setim rosa, i. e. cor de rosa. merim 3. p. 26. § *Rosa nautica*, agulha de car. Pimentel. § Nodosa no rosto. § De rosas, boa, excellentemente v. g. „ *maré de ro-* „ *estamos de rosas*. § Entre os encadernado- „ peças de latão com lavor, as quaes se apli- „ quentes sobre o pão de oiro, para doirar os os.

ROSADA, f. hum peixe.

ROSADO, adj. feito com rosas v. g. „ oleo „ mel—; *assucar*—§ Cor de rosa v. g. „ *sada nuvem* „ *Ulissea* 3. 96: „ *o rosado car-* „ *da Aurora* „ *Eneida* 7. 6: os rosados horizon- „ *Bern. Lima* f. 145: „ *rosadas faces* „

ROSAL, f. m. mata de roseiras. *Arraes* 10. 6.

ROSALGAR, f. m. especie de arsenico, pe- „ *ha. Castanbeda* L. 8.

ROSARIO, f. m. contas, que marção os „ enoffos, e avemarias que rezamos. § *Hum* „ rio são 150 avemarias, e 15 padrenoffos.

ROSASOLIS, f. f. bebida de agua ardente „ certos aromas, e sandallo vermelho.

ROSCA, f. f. linha circular espiral, que faz „ a cobra quando se enrosca. § Bolo de fa- „ feito em argola torcida. § Lavor espiral „ huma quina viva, que se faz aos paraifusos „ metal, ou pão.

ROSCIADO v. rociado. *Destrução d'Hespa-*

ROSCIDO, adj. poet. orvalhado. *Mausinho* „ 10. est. 1. „ *fugião do Ceo roscido as me-* „ *luzes*.

ROSEO, adj. de rosa, ou cor de rosa v. g. „ „ *roses dedos abre a Aurora as pontas do Ceo* „

ROSEIRA, f. f. a planta espinhosa, que dá „ rosas.

ROSELLA, f. f. herva, que os Botânicos „ *não cistis mas*.

ROSETA, f. f. bolinha armada de duas, que „ ôe nos remates das disciplinas de açoutar. § „ peça da espora, que tem puas, e que fere „ vallo picando-o. § Peça semelhante á ro- „ de esporas que se applica ao compasso para „ linhas de pontinhos, he como huma roda „ *ada. Fortes Engenheiro* t. 1. f. 326. § Cor „ „ entre os Pintores, faz-se de raspas de „ *brazil*, com pedra hume, cal, grãa, e go- „ *arabia*, mdo fervido. *Arte da Pint.* f. 82.

ROSICLER, f. m. peça de pedraria, que

ROS

357

cinge o pescoço: outros dizem que era de ca- „ beça, e composta de pinjentes.

ROSICLER, adj. cor ardente, e acceza co- „ mo a da rosa; outros dizem de rosa, e açucena; „ (dando a palavra por composta de rosa, e „ *clair* „ *Francez* ?) *Bento Pereira* diz que he cor de pur- „ pura com vislumbres de ouro, como nos pires „ de cor para o rosto, o que parece conforme ao „ exemplo abaixo da *V. do Arcebispo. M. Conq.* „ 4. 54 „ *e planeta maior matizava de rosicler nos* „ *Ceos longes, e pertos* „ *V. do Arceb. f. 269.* „ *col. 1. „ o rosto ardendo em fino rosicler* „ como „ cor fina de poslura.

ROSICRE' v. rosicler.

ROSILHO v. rufilho.

ROSMANINHAL, f. m. campo de rosmani- „ nhos.

ROSMANINHO, f. m. arbusto de muitos „ ramos, ou varas, com folhas semelhantes ás da „ alfazema; mas mais brancas, e estreitas; tem „ cheiro aromatico, fabor acre, e amargoso (*Ste-* „ *chas*.)

ROSMAR, f. m. animal amphibio, especie „ de Phoca, do tamanho de hum elefante.

ROSNADO, part. pass. de rosnar.

ROSNADOR, f. m. o que rosnar.

ROSNADURA, f. f. o acto de rosnar.

ROSNAR, v. n. murmurar, fallar entre si. § „ *Rosnar-se, i. e. diz-se em segredo, ou pela bo-* „ *ca pequena*.

ROSQUILHO, f. m. rosquinha.

ROSQUINHA, f. f. dim. de rosca.

ROSSIM, f. m. (de „ *Roslein* „ *Alemão*) „ cavallinho, ou mão cavallo, e fraco.

ROSTINHO, f. m. dim. de rosto. *Camões* „ „ *Cartas* „ *hum rostinho de tauxia*.

ROSTIR, v. at. moer, pizar, maltratar. § „ *No f. mastigar, p. usado*.

ROSTO, f. m. face, cara, semblante. § f. „ *A fronte, ou parte dianteira v. g. „ o rosto da* „ *fortaleza* „ *P. Per. 2. f. 98. v. § „ Trazer o* „ *coração no rosto* „ *não ser dissimulado. Vieira.* „ § *Ter, cu fazer rosto ao inimigo, resistir-lhe,* „ *e mostrar o rosto ao inimigo, não lhe fugir. M.* „ *Lusit. e M. Conq. § Ter rosto quedo á fortuna,* „ *não desfmaiar nas desgraças. Barros elog. 1. § l'ôr-* „ *se com-alguem rosto a rosto, lutar, pelear. M.* „ *Conq. „ e não ha com Miguel pór rosto a rosto.* „ § *Accommetter rosto a rosto, de frente por diante.* „ *Macedo Domin. § Fazer bom rosto á fortuna, não* „ *desfmaiar no perigo. Albuq. p. 4. c. 4. Amaral* „ *4. e pag. 50. „ pór o rosto á fortuna, aventu-* „ *rar-se, pór se em risco. § De rosto a rosto, de* „ *cará a cara i. e. em presença. § Estar rosto por* „ *rosto* „

rosto com alguém, só com essa pessoa de só a
 só. § Dar em rosto a alguém com alguma coisa
 mal feita, com algum vicio, fazer-lhe reproche
 disso na sua cara. *Flos Sant.* „ e dando aos Fa-
 risens em rosto com a sua perfidia „ § Deitar em
 rosto o favor, ou mercê, o beneficio que se fez,
 lembrallo, e dizello á pessoa beneficiada. § Dar
 o vento de rosto, soprar por d'avante, e vir pon-
 teiro. § Dar de rosto a alguma pessoa, ou coisa,
 equivala, fazer-lhe mão gazalhado; e no fig.
 deu-me a fortuna de rosto, por desfavoreceu-me.
 § Dar de rosto com alguém, encontrar-se cara a
 cara. § A meio rosto i. e. meio voltado, e não
 de cara a cara. *Elegiada* f. 61. § Fazer bom
 rosto, ou máo rosto, fazer as coisas com ar de
 boa, ou má vontade v. g. „ faz rosto bom, ou
 ledo á despeza. *Sá Mir.* torcer o rosto a alguém,
 ou alguma coisa, mostrar-lhe desaprovação, máo
 modo. *V. do Arceb.* L. 2. c. 25. § Rosto do li-
 vro, a pagina primeira do titulo. *Vieira*, e *V.*
do Arcebispo 1. 4. § Rosto do sapato, a parte
 dianteira que cobre o peito do pé. § O rosto da
 medalha, a parte, ou face opposta ao reverso.
 § Na Pint. e Escult. he humas das 10 partes,
 em que se divide na Symetria o corpo humano,
 pintado, ou esculpido.

ROTA, f. f. desbarato do exercito. *Vascon-*
cellos Arte. T. d'agora p. 2. f. 72. „ a rota dos
Gabaonitas. § O Tribunal da Rota, compõe-se
 em Roma de 12 Auditores, e a elle vão por
 appellação as causas do Orbe Catholico. § Der-
 rota, caminho por mar; daqui rota batida, ou
 abatida, viagem seguida sem arribar. *Goes Cron.*
Man. c. 44. rota abatida „ he o mesmo. *Gal-*
vão Descripç. f. 86. „ haverá 1200 leguas de ro-
 ta abatida. § De rota batida em terra i. e. de
 pressa, sem demora v. g. „ caminhar, ir—
Barros, e *Flos Sant.* *Vida de S. Mauro* pag.
 LXXI. „ dalli se partirão sua rota batida „ §
 Rota por terra, que levava o cavalleiro. *Palm.*
 p. 2. c. 104. § *H. Pinto* „ fig. „ quem no mar
 da vida quizer seguir a rota de seu parecer „:
Eufr. 1. 1. e 3. 2. ordem, estilo, methodo.
 § Rota na Asia, especie de sipó, ou junco de
 atar. *Couto* 4. 7. 8. no fim. *Castan.* L. 8. f. 129.

ROTAMENTE, adv. abertamente, sem se-
 gredo. *P. Per.* 2. 43. „ rotamente se praticava.

ROTEADO, part. pass. de rotear.

ROTEADOR, f. m. o que roteia a terra.

ROTEAR, v. at. rotear humas charneças, ar-
 rancar aservas, e plantas infructíferas, e a-
 proveitalla.

ROTEIRO, f. m. livro, que descreve as
 costas de mar, as situações dellas, das ilhas,

baixos, correntes, ventos, &c. para d'rigir
 navegantes. § f. Regimento, escritura direct
 do modo de proceder, norma. *H. Dom.* p.
 L. 3. c. 2.

ROTO, part. pass. de romper. § No fig.
 ta a paz „ rotas as cadeias „ havia roto a g
 ra „ *Port. Rest.* L. 5. princ. § Roto o cam
 desbaratado o exercito. *Castilho elog.* rota a v
 guarda. *Leão Cron.* f. 1. rotas as novas „
 vulgadas. *Palm.* p. 2. c. 45. § Parou em gu
 rota a fogo, e sangue „ *V. do Arceb.* 6. c.

ROTULA, f. f. patella do joelho. § C
 de madeira com gelosias para tapar as janell

ROTULADO, adj. que tem rotulo.

ROTULO, f. m. peça de madeira, pe
 minho com alguma inscripção, ou palavras
 dão noticia da coisa a que se põe o tal rotu
M. Lusit. „ rotulo nas costas da estatua; f
 os frascos; nas portas das loges, &c.

ROTUNDIDADE, f. f. redondeza. *Vieir*

ROTUNDO, adj. redondo. *Lusiada* 7. 2
 o Ceo rotundo.

ROTURA, f. f. abertura da coisa rota,
 defunida, rompimento, defunção. § A rotura
 terra, por terremoto, ou grandes gretas con
 nimio calor. § As roturas do tanque, ou ou
 vaso, podem-se vedar. § A cor do Ceo ser
 que apparece pela rotura de suas nuvens „ *Le*
 § A rotura da união das partes de que o mu
 consta, será o paroxifmo de que elle ha de mor
Vieira. § Rotura de palavras „ razões defe
 certadas de desavindos. *Palm.* p. 1. e 2. f
 „ vierão a tal rotura de palavras „ altercan
 § v. Ruptura. § Quebra de paz, amizade. U
 sipó f. 82. „ nossa quebra, e rotura.

ROUROU, interj. vulg. de impôr silencio
Fr. Marcos de Lisboa, *Maurullo trad.*

ROUBADO, part. pass. de roubar. § C
 —, no fig. a que está sem adorno. § M
 roubado v. mate. § Eslava roubado das armas
 cavalleiro „ *Palm.* p. 2. c. 98.

ROUBADOR, f. m. o que rouba. § adj.
 a brandura amorosa roubadora de toda a lib
 dade „ *Cam. Sextina* 2.

ROUBAR, v. at. tirar o alheio, e leva
 por força: f. furtar. § Levar, rebatar v. g.
 roubar dentre as mãos a victoria „ *M. Lusit.*
 Roubar a donzella de casa de seu pai, a casa
 da de seu marido. § Roubar o folego. *Chag*
 § Roubar a alma, o coração i. e. senhorear
 delle. § Em alguns jogos he tirar a carta melh
 do trunfo que foi levantada, pondo em seu
 gar outra do mesmo metal, e menos valor.

ROUBO, f. m. o acto de roubar; furto
 com

ROU

panhado de força. § f. A coisa roubada. §
A acção do ladrão publico chamão roubo, á
ladrão secreto, furto. *Leão Orig. f. 39.*
ROUCO, adj. enrouquecido; *homem rouco*; o
sem dos instrumentos guerreiros.
ROUÇOM, f. m. o que força mulheres t.
q. „ o rouçom da cava emprio de tal sanha „
enchou de tal ira o forçador de Cava, filha
Conde Julião; que deu entrada aos Mouros
Espanha.
ROUFENHO, adj. rouquenho v.
ROUPA, f. f. fazenda para vestidos, e ou
serviços effeitos commerciaes. *Leão Cron.*
5. § Dizemos familiarmente isto não he rou-
de Francezes, i. e. não são bens de piratas,
que cada hum pôde abusar corsario de toda
pa, o que rouba as nações amigas, e ini-
as. *Castan. L. 2. f. 24: andar a toda rou-*
L. 5. f. 101. „ roubar a amigos, e inimi-
§ Furtar a roupa, v. jogar a furta-lhe o
§ Capa, ou vestidura, que vai por cima
utras mais justas. *Chlamide. Camões Lusita-*
Vestido o Gama vai ao uso Hispano, mas
ceza era a roupa que levava: „ o Conde ia
humu roupa roçagante, desbrocado „ V. de
Paulo de Lima c. 8 no fim. v. Men. e Moça
t. e 20 „ levantou-se da cama, e deitando
uma roupa grande sobre si, e cap. 17. L. 2:
Arraes f. 114. col. 2. Castan. L. 1. f. 177. §
a branca, os vestidos, camisas, toalhas,
ões, faias de linho, algodão, &c. § Do
em de pouco valor, ou talento dizemos que
raça roupa. § á Queima roupa „ desparar a
guarda a—, i. e. sem pontaria certa.
ROUPAGEM, f. f. na Pint. e Escult.; a
que representa as roupas, vestidos, pan-
Arte de Furt. Deprecação.
NUPÃO, f. m. roupa grande, ou vestido
„ talar, mui fraldado, que se traz sobre
os. Arraes 4. 9.
ROUPAR, v. at. v. enroupar.
ROUPARIA, f. f. vestiaria, casa onde se
la a roupa.
ROUPAVELHEIRA, f. f.—o f. m. a mu-
ou homem que vende fatos velhos, o que
fazem as adelas, posto que estas tambem
endão novos. *Oliveira Grandezas de Lisboa.*
DUPEIRO, f. m. o que cuida na rouparia.
entre pastores, he o que guarda as ovelhas.
Uva—, especie dellas.
DUPETA, f. f. roupa mais estreita. *B. Li-*
264. Carta 32 „ roupetas por cima dos
botoadas. § Tunica religiosa v. g. „ a
ta dos Jesuitas.

ROU

359

ROUPINHAS, f. f. pl. vestidura de mulher,
que se aperta por diante, chega até á cintura,
e tem manga até meio braço, ou que o cobre
todo.
ROUQUENHO, adj. algum tanto rouco.
ROUQUICE, f. f. a rouquidão.
ROUQUIDÃO, f. f. embaraço na voz que
se solta com difficuldade, fumida, e mal distin-
ta v. g. „—do que tem disfluo.
ROUSADO, part. pass. de roufar antiq. *Cron.*
del Rei D. Pedro.
ROUSAR, v. at. ant. forçar a mulher, usar
de feu corpo deshonesto, e violentamente. *Cron.*
de D. Pedro 1. c. 2.
ROUSSINOL, f. m. ave, vulgo rouxinol.
Palm. p. 2. c. 109 „ as alvoredas dos roussinoes „
ROUVINHOSO, adj. de máo humor, dif-
ficil de contentar, caprichoso. *Sá Mir. Ecloga*
Encantamento.
ROUXINOL, f. m. v. roxinol. (*Luscinia a*)
ROXEAR, v. at. dar cor roixa v. g. „ o
sol roxeando os horizontes. § v. n. Apparecer ro-
xo. *Eneida 7. 6. e 12. 18.*
ROXECRE' v. roficré.
ROXETE v. roquete. *Corographia Port.*
ROXINOL v. roussinol. (*Luscinia a*)
ROXO, adj. cor de violeta. § Vermelho ar-
dente v. g. „ a roxa flama „ o roxo sangue „
a roxa Aurora „ *Camões. § Ruivo.*
ROZEIMO, f. m. Beir. odio, rancor.

RUA

RUA, f. f. o espaço entre casas nas Cidades,
villas, ou aldeas, por onde se anda, e passeia.
§ Nos jardins, espaço, entre renques de arvo-
res, entre canteiros. § Rua de gente em fileiras
parallelas. *Barros.*
RUÃO, f. m. panno de linho tofado, e tal-
vez tinto que serve para forros de vestidos. §
t. antiq. Cidadão. *Fernão d'Oliveira Gramatica c.*
36.
RUÃO, adj. ruço ruão, cor de cavallo bran-
co com nodos negros redondas.
RUBETA, f. f. rãa de mouta: v. rela.
RUBI, f. m. (ou rubim, que he mais usa-
do) pedra preciosa cor de fogo: delles ha 2 es-
pecies, o balais, que cor de rosa; e o espinel
cor de braza (*Carbunculus*.)
RUBICUNDO, adj. vermelho. *Camões „ a*
romãa—
RUBIFICANTE, adj. que causa vermelhi-
dão v. g. „ remedios—
RUBIM, f. m. v. rubi.

RU-

RUBLE, f. m. moeda da Rússia, que val entre 7 e 8 tostões.

RUBO, f. m. v. farça.

RUBOR, f. m. vermelhidão v. g., rubores no corpo.

RUBRICA, f. f. almagra. § Título de Lei; de lição do Breviário. § Título, ou nota de escritura. *M. Lus.*, a rubrica desta escritura diz, que as Igrejas são da Guarda. § Assinatura em cifra.

RUBRICADO, part. pass. de rubricar.

RUBRICADOR, f. m. o que rubrica. *M. Lus.*

RUBRICAR, v. at. assinalar com almagra. § Tingir com sangue, ou cor vermelha. *Vieira*, todos rubricarão as portas com o sangue do cordeiro. § Rubricar um livro, escrever na ponta superior direita de cada folha o nome do rubricador, ou antes hum seu appellido, por baixo do número. § Rubricar o lente a postilla, dar attenção no fim della, que o estudante a tomou na sua aula.

RUBRO, adj. mui vermelho.

RUÇO, adj. esbranquiçado: cor das bestas, que tem varias modificações v. g., ruço pombo, argentado, rodado, &c. § Agua ruça, a que escore das tulhas da azeitona enfalmoirada. *Alarte* f. 116.

RUDA, f. f. v. arruda, herva.

RUDA, adj. variação de rudo.

RUDAMENTE, adv. com rudeza.

RUDE, adj. tosco, grosseiro, não polido, não cultivado v. g., homem rude nas artes, sciencias, letras: engenho rude. § Rude frauta, de que usão os rusticos; e fig. estilo humilde do poeta pastoril.

RUDEZA, f. f. falta de saber, e de policia. § Grossaria. § Falta de policia no discurso. *Vieira*.

RUDIMENTO, f. m. elementos de arte, ou sciencia v. g., começar os rudimentos da Grammatica, *Vieira*. § f. Os rudimentos da Fé. f., Principio, ensaio. *Vieira*, as obras da natureza, são rudimentos dos mysterios da Graça.

RUDO, adj. masc. v. rude. *Lobo Primav. Flor.* 7. p. 3.

RUELLA, f. f. v. arruella de Brasão. *Freire*.

RUFA v. rifa de cartas no jogo.

RUFIAO, f. m. homem que traz consigo meretrizes para ganhar por ellas, e faz as suas partes, toma os seus duellos, &c. *Orden. L. 5. T. 33.*

RUFIANAZ, f. m. aum. de rufião. *Ferreira Brício A. 3. sc. 7. escreve Rafianaz.*

RUFIAZ, v. n. fazer officio de rufião.

RUFISTA, f. m. rufião brigoso. *Ulysses* 249. v.

RUFLA, f. f. hum. floreio de tambor.

RUFO, f. m. v. rufla. ordinariamente f. v. g. os Marechaes tem tantos rufos quando são pelas guardas.

RUGA, f. f. franzido natural na pelle que sobrevem com a magreza que trazem annos.

RUGERUGE, f. m. o som que faz rodo-se v. g. certas sedas asperas. § O som dos intestinos. § Dos rugeruges se fazem os caveis i. e. dos rumores vem a coisa a fama noticia publica, e soada.

RUGIDO, f. m. a voz propria do L. § Estridor v. g. —, do ar nos intestinos; ramos que se roçao com aspereza, Camões ga 7. os rugidos de huma aspera aveleira. § gido das ondas, Men. e Moça cap. 12. rugido grande das ondas que o mar com fur impeto quebrava na penedia, o rugido do por entre os pencados. 2. cerco de Din f. 265.

RUGIR, v. n. bramir o Leão. *M. Conq.* 21. § Fazer estridor v. g., ruge o ventre, sedas que se roçao. § Dizer-se em segredo, se dando por certo. *Palmeirim* 1. p. c. 16. então se começava a rogir, que todos os cavaleiros se perdião, &c. P. Per. 2. f. 143. § v. (V. do Arceb. L. 1. c. 23.) pagens ensaio rugindo sedas, i. e. fazendo rugir as que zem vestidas.

RUGOSO, adj. que tem rugas. § As *Vieira*. no rugoso da palma.

RUIBARBO v. Rheubarbo.

RUIDO, f. m. estrondo, som forte v. g., do trovão, do vento, de gente que g em desordem, com os pes dançando, das na briga. § f. Nome, fama, brado v. g., mem que faz grande ruido, nova de grande do.

RUIDOSO, adj. que faz, ou causa ru § f., Empreza, feito ruídofo, P. Restar. que dá brado. § Homem —, gritador, brigo.

RUIM, adj. máo fizica, ou moralmente g., mercadoria —, villão —.

RUINA, f. f. destruição v. g. —, do cio. § f., Ruina da saúde, dos bens, do est § As ruinas i. e. o que resta dos edificios nados. § Fazer ruína, arruinar-se. *H. Dor* p. 1. L. 4. c. 25.

RUINADO, part. pass. de ruinar. *Arrae* 22. 2. cerco de Din f. 242.

RUI

RUINAR, v. at. arruinar. *Faria e Sousa Elegiada f. 54. §—se Eleg. f. 184.*
RUINOSO, adj. meio arruinado, ou que está a arruinar-se. *Lobo*, ruinosas máquinas.
RUIPONTO, f. m. Farmac. raiz do ponto, que se parece com o Rheubarbo, vem da Asia, he especie de *Lapathum*, *Rhaponticum*, *Rheum*.
RUIVA, f. f. planta que tem a raiz vermelha (rubia) serve para tintas. *Alb. 4. 2.*
RUIVACA, f. f. peixe muito pequeno, de cor tirante a vermelho, que se cria nos tanques, e em redomas.
RUIVIDÃO, f. f. cor ruiva. *B. Clarim L. 2. 62. f. 126. c. 1. princ. ed. 1661.*
RUIVINHO, adj. dim. de ruivo.
RUIVO, adj. cor de sangue, ou amarello muito accezo, o ruivo sangue, *Naufr. de pulv. freq.*, cabelo ruivo, barba ruiva, ma-
da ruiva, ou vento, ou chuiva, o mar ruivo, ou roxo. *Bermudes Relação da Ethiop. f. 1. v.*
RUIVO, f. m. peixe do mar, he a cabrinha escida.
RULAR, v. n. gemer como o pombo, ou a. *Elegiada f. 41. v. e 59. v.*, a nicticora a luz que teme, *Eleg. f. 41. v.* ativamente, *ruando a pomba queixas amorosas*,
RUMA, f. f. monte de coisas sobre postas, *uma ruma de livros, de papeis*, *Vieira.*
RUMAR v. rumiar.
RUMBO v. rumo. *Barreto Prática.*
RUMIADURA, f. f. a acção de rumiar.
RUMIAR, v. at. remoer o comer, como em os bois, carneiros, e outros animaes. *f. 7. 58. Naufr. de Sepulv. f. 101. B. Lima* 22. v. ruminar.
RUMIADOURO, ou
RUMIDOURO, f. m. o bolso em que os animaes que rumião depõe o comer, e donde trazem outra vez á boca para o rumiarem.
RUMINAL, adj. figueira—, a respeito da l os Romanos tinham varias superstições. *M. t. 7.*
RUMINAR, v. at. rumiar. *Camões Lus. 7. Eleg. f. 179. v. est. 3. e f. 97. v. no fig. passado bem sempre se suspira, e rumina i. e. traz na memoria, e revolve nella; e f. 124. rumine o estrago que chorou tanto tempo.*
RUMO, f. m. na rosa Nautica, a linha que representa hum dos 32 ventos. § A direcção que a proa do Navio por hum dos 32 rumos. ançamento, ou situação da terra com relação a algum rumo. § *Rumo*, t. Naut. i. e. pal-

RUM

361

mo, e polegada de agua, de sorte que 6 rumos, ou palmos destes fazem 7 ordinarios v. g. *tem esta quilba tantos rumos. § f. Metho-*
do, ordem de proceder. § *Trazer os seus nego-*
cios a rumo i. e. em boa ordem; trazellos a ru-
mo i. e. a caminho de fortirem bom effeito. *M. Lusit.*
RUMOR, f. m. estrondo, ruído, fama, que corre. *Cam. Lusit. 2. 58. e Oitavas 2. est. 58.*
favores do rumor justos, e iguaes a seus mereci-
mentos. § *Rumor do povo*, vozes furdas. *M. Lu-*
sit. *rumor de povo, que blasfemava da cruel-*
dade, havia rumor nas Legiões, que se lhes
não daria soldo.
RUMORZINHO, f. m. dim. de rumor.
RUNHA v. ronha.
RUPIA, f. m. moeda de prata de Surrate que valem 300 réis, ou segundo *Godinho f. 25.*
hum cruzado.
RUPTORIO, f. m. instrumento cirurgico de abrir fontes.
RUPTURA, f. f. rotura no corpo animal.
RUSSILHO, adj. cor russa com cor de rosa v. g. *cavallo—*
RUSSO, adj. branco v. g. *cavallo—*
RUSTICAMENTE, adv. de modo rustico.
RUSTICIDADE, f. f. opposto a urbanidade, policia, cortezania.
RUSTICO, adj. camponez v. g. *homem—, vida rustica. § f. Inurbano, descortez.*
RUSTIQUEZA, f. f. rusticidade. *Viriato 4. 32.*
RUTILANTE, part. pres. de rutilar. *Eneida 10. 103. a lança—*
RUTILAR, v. n. luzir resplandecendo. § f. e at. *os olhos rutilando chamas vivas*, *Camões Canção 7. 2. cerco de Diu f. 184.*
RUTURA v. rotura. *Leitão Miscell. rotura de pazes.*
RUXOXO f. m. voz onomatopica formada do som, com que se enxotão as aves das semeiaduras, *Carta do Arceb. de Braga em tempo de D. João o 1. os Castelhanos forão de cá enxotados de geito que não esperarão outro ruxoxo.*

S

S, f. m. a decima oitava letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes; tem o mesmo som que o ç no principio das dicções, e entre huma vogal, e huma consoante; mas entre duas vogaes, segundo a Orthografia vulgar, dá-se-lhe o som do z v. g. em *Lusitano*,
Zz uso

uso; de sorte que quando entre duas vogaes ha de ter o mesmo som que o *c*, dobra-se v. g. em ,, *mensagemero*, *passageiro*. Quando a palavra he compoſta de huma propoſição terminada em vogal, o *s* que fere a vogal da segunda palavra ſoa como o *ç* v. g. em *reſurgir*, *reſusci- tar* ,, § *S* em abreviatura ſignifica Santo, ou Santa. § *S. S.* ſua Senhoria, ou Santidade. § *S.* a ſaber, ou ſcilicet, que val o meſmo.

SA, variação fem. antiquada o meſmo que ſua variação fem. de ſeu, ou adoptaſſemos o *Sa* dos antigos Romanos, ou o dos Francezes. v. *M. Luſit.* 6. p. f. 32. col. 1. *Nobiliario*, *Ferreira Poem. Son.* 35. L. 2. ,, com ſã fremoſa madre, e ſas donzellas ,,

SABADEADOR, adj. que guarda o ſabado como o Judeu.

SABADEAR, v. n. guardar o ſabado, como nós o fazemos ao Domingo.

SABADO, f. m. o dia da ſemana poſterior á ſexta feira, e anterior ao Domingo, que os Judeos guardão abſtendo ſe de todo trabalho.

SABÃO, f. m. maſſa, ou paſta, que reſulta da miſtura de azeite, ou outra gordura coſida em decoada de cinzas, ou cal; della uſamos para lavar a roupa, &c. § *Dar hum*—a *alguem*, fr. v. reprehender. § *Hum fructo* Braſilico, que nasce em cachos pelos vallados, he amarello por fóra, e tem dentro hum ſuco, que faz eſcumas como o ſabão.

SABASTO v. ſavaſtro. ,, *riquiffimos ſabaſtos de imagens*, e *argentaria* ,, d' *Aveiro c.* 45.

SABAſTRO, f. m. v. ſebaſto, e ſavaſtro. *V. do Arceb.* L. 6.

SABATICO, adj. que diz reſpeito ao ſabado. § *Anno*—, entre os Judeos, era o ſetimo anno; e tambem diſiã *ſabatico* ao anno quinquageſimo, que ſe ſeguiu ás 7 ſemanas de annos, ou a cada 49 annos.

SABATINA, f. f. exercicio Academico, em que huys perguntão, e outros reſpondem ſobre as lições de toda a ſemana, e talvez ſobre alguma queſtão de mais: ha outro exercicio ſobre as lições de todo o mez, e ſe diz *ſabatina menſal*. *Novos Eſtat. da Univ.*

SABATINO, adj. o que pertence ao ſabado, ou ſe executou nelle v. g. ,, *prégador*—, *bulia*—

SABEDOR, adj. que ſabe, e tem noticia de alguma coſa. § v. g. ,, *não fui ſabedor diſſo*. § *Sabio*, prudente ,, *hum dos ſabedores*, ou *ſabios da Grecia* ,, *Barros elog.* 1.

SABEDORIA, f. f. ſciencia, ſaber, doutrina, prudencia. § *O livro da*—, hum dos que

compõe o Antigo Teſtamento. § *A Sabedoria*, *Increada*, *Encarnada*, ou *Inſinita* i. e. o *Verbo* Eterno.

SABEA, adj. fem. *Lagrima*—, o enche poet. e á imitação dos Poetas, o liquor diſtilla o Cajueiro Braſilico. *Vasconc. Not. f.* 2.

SABENDAS, t. antiq. uſa ſe adv. a *ſabendas* i. e. aſinte, com conhecimento, e noti- *Orden. Manuel L.* 5.

SABER, v. at. ſaber alguma coſa, alguma arte, ſciencia, disciplina; ter noticia della, ſua regras, preceitos. § *Vir a ſaber ſe* i. e. noticia, ſer notorio. § *Saber parte de alguma coſa*, ter noticia della. *Barros.* § *Saiba-me ſo* i. e. informe ſe a eſſe reſpeito ,, *ſabe-te eu ſou o matador de teu irmão* ,, *Palm. p.* 2. 107. § *Conhecer* v. g. ,, *não ſei homem mais paz parã iſſo* ,, *não ſei coſa com que mais poſſas grangear a vontade* ,, *Barros.* § *Saber cór*, ter de memoria. § *Saber viver* i. e. ſa- *haver ſe com prudencia*, grangear a todas p. ſeu proveito, e commodidades. *Ando que ſei de mim* i. e. muito diſtrahido com negoci- e trabalhos. § *Saber*, v. n. ter o ſabor v. g. *ſabe-me a doce*, *a azedo*; *ſabe-me bem*, ou *não* § f. *Agradar* v. g. ,, *não me ſabe bem o ſeu modo de ſoſofar*.

SABER, f. m. ſciencia, doutrina. *Lobo Ecl.* *SABERETES*, f. m. pl. chulo, erudição, noticias. *Guia de Caſados f.* 116. toma ſe a má parte.

SABIAMENTE, adv. com ſabedoria. § *C* prudencia.

SABICHÃO, adj. muito ſabio, diz ſe p. zombaria, e vulg.

SABIDAMENTE, adv. conhecidamente.

SABIDO, part. paſſ. de ſaber, coſa que ſabe. *Vieira* ,, *ſabida he a hiſtória de Sans*. § *Homem ſabido* ,, i. e. aſtuto, deſtro, prudente, experimentado. *B. Clar. f.* 90. v. col. 2. c. 1. *Prestes f.* 55.

SABIDOS, f. m. pl. os ſabidos, ſão os denados que o apreſentante da Igreja, ou *rochia*, paga aos Parochos, Vigarios, ou *Prior*.

SABINA, f. f. arbuiſto ſempre verde, roſoſo, de cheiro forte, ſabor picante, e a ac- *rente* (ſabina.)

SABIO, adj. que tem ſabedoria, doutrina § *Prudente*. *Arraes* 5. 19.

SABIS, f. m. pl. ,, aos *Chriſtãos de Babilonia chamão naquellas partes ſabis* ,, *Godinho f.* 9.

SABLE, f. m. de *Brasão*, a cór verde. *Nobiliarchi Port. f.* 216. note ſe porém que ſab- em Francez he a cór negra.

SAB

SABOARIA, f. f. fabrica, ou officina de fazer sabão.

SABOEIRA, f. f. mulher que faz sabão.

SABOEIRO, f. m. homem que faz sabão.

SABOLETA, f. f. dim. de cebola v. Cebola.

SABONETE, f. m. bola de sabão preparado com mais curiosidade para fazer a barba, &c. lvez tem outra figura. § Irrisão clamorosa, apupada. *P. Per. t. chulo.*

SABOR, f. m. a sensação que excitão no paladar, e lingua, os corpos que a elle se chegam. § Qualidade do corpo, a qual excita, ou causa sensação á lingua, ou paladar. § f. Gosto, sensação agradável de qualquer órgão, ou da do que só agrada ao entendimento. *Sá ir. ,, não a sabor das orelhas, arenga estudada, e branda ,, i. e. a nosso gosto, conforme aos nossos desejos. Arraes 1. 18. vive amigo a teu sabor Sá Mir. § Discrição v. g. ,, fallar com sabedoria. Barros. § O prazer que causa a regularidade, perfeita, boa symetria v. Arraes Prol. e 1. c. 23. ,, fallão-se ao sabor das suavidades. § ,, Fallar em sabor ,, i. e. gracejando ,, n. do Condest. f. 47. v. col. 2. fr. antiq.*

SABOREADO, part. pass. de saborear; o tomou o sabor, e alguma coisa, e gostou da v. g. ,, saboreado nas primeiras prezas aos brios de conquistador ,, Queiros V. de lo v. Treinado.

SABOREAR, v. at. dar sabor, no fig. tem o gosto defabrido. *Freire ,, com o saineiro ravo (que vendião com lucro) saboreavão os abrimentos da terra ,, § Saborear-se em alguma coisa, costumar-se a usar della com gosto, e prazer, de forte que a privação depois venha a ser grave, e molesta; outros dizem saborear-se v. g. ,, saboreão-se pelos vicios sem guardarem resguardo ,, Alma Instruida. Arte de 1. c. 12.*

SABORIDO, adj. que tem sabor, e ordinariamente se toma á boa parte, no fig. agradável. *Eneida 12. 18. ,, a saborida embaixada.*

SABOROSAMENTE, adv. com sabor, a favor, agradavelmente, com discrição, &c. v. r.

SABOROSO, adj. que excita bom sabor: f. agradável, discreto v. g. ,, pratica—*Eneida 7. Lobo ,, saborosa conversação ,, V. do Arceb. ,, fazer-lhes saboroso o exercicio da ora*

SABRO v. Saibro.

SABUGAL, adj. uva—, aliás uva de cão.

SAB

363

SABUGO, f. m. o fabugueiro v. g. ,, flores de sabugo. § Sabugo, a medulla do corno de boi. § Sabugo do cabo das bestas; a parte do rabo da qual procede a cola, e onde estão as sedas. § Sabugo do milho, a parte onde o grão está embebido nos alvados, ou alveolos.

SABUGUEIRO, f. m. sabugo arvore. (*sambucus, ou sambuca.*)

SABUJO, f. m. cão de montaria, e veação, como porcos, veados, corcos, &c. *Ulissea 7. 38. (plaudus canis.)*

SABULOSO, adj. que tem areia, ou está misturado com ella v. g. ,, agua—, urina—

SABURRA, f. f. Med. o sedimento, pe que se depõe dos humores, que se péga á lingua suja.

SABURRENTO, adj. v. faburrofo.

SABURROSO, adj. Med. cheio de faburra.

SACA, f. f. extracção, exportação v. g. —, de mercadorias, que se levão para outra terra, Corografi. ,, o restante do sabão (que se vende por estanque) tem saca para o Porto ,, : ,, facilitava a saca, e commutação das fazendas ,, Castrioto Lusit. § No f. Vieira ,, as mentiras nas terras grandes tem muita saca, e muito para se espalhar. § Alcaldes das sacas, especie de Duaneiros, que vigião sobre a exportação nas Provincias. v. Orden. L. 5. T. 112. e L. 1. f. 216. § Saca de pannos v. sacca.

SACABOCADO, f. m. vasado, ou instrumento de ferro armado de aço, e lavrado de forte, que applicado ao couro, fola, ou panno faz buracos de varias feições, e lavores. *Bluteau* traz como adj. e cuido ser engano.

SACABOCADO, adj. panno—, picado, ou golpeado por adorno com vasadores, e outros ferros de recortar.

SACABUXA, f. f. especie de trombeta, dividida pelo meio, quando a toção, ha humas peças que sobe, e desce por ella para se fazer a differença de vozes, que a musica pede. *Goes Cron. Man. § v. Sacatrapo de espingarda.*

SACADA, f. f. na Arquit. toda a obra que fica relevada, e resaltada do nivel; daquella onde está, daqui janellas de sacada, as que se apoião sobre pedra, ou madeira que nasce da parede: *V. do Arceb. ,, hum bocel, que faz sacada sobre as guarnições inferiores ,, § a Sacada do telhado, a aba delle, as telhas que correm fóra da parede. § no Manejo, sofreada. Galvão. § Metter garfos de sacada, na Vinhateria, he cortar a vide, como quem dá o primeiro talho á penna, que vai aparar, e feito o mesmo ao garfo que se ha de enchertar, unilós, e atallos.*

SACADELLA, f. f. acção, que faz o pescador, quando sente que o peixe mordeu a isca, dando hum empuxão para que elle se ferre no anzol, ou a figa, e devore quando cuida, que lhe foge o engodo. *Vieira t. 2. f. 332. no fig. ,, da-lhe huma sacadella, e da-lhe outra, com que cada vez lhe sobe mais o prego ,,* talla de costa que se hia tirando; fazendo-a a privação mais desejada, e della torcedor para algum fim.

SACADOR, f. m. (ou antes adj. subst.) o cobrador de rendas, foros, e quaesquer contribuições. *Orden. 1. T. 66. § 44. Estat. ant. da Univ. L. 4. T. 12. § Sacador, ou cão sacador,* aquelle, que toma a caça aos outros para que não a atallhem, ou comão, e a guarda inteira para o caçador. § O que saca, ou tira letra de cambio sobre outrem.

SA'CAFILA'ÇA, f. f. huma agulha d'Artelheiro, com 2, ou 3 farpas. *Alpoim Exame f. 62.*

SACALÃO, f. m. empuxão para sacar, tirar. t. vulg.

SACAMETAL, f. m. d'Artelhar. v. agulha de garvato.

SA'CAMOLAS, f. m. o tirador de dentes.

SACAR, v. at. tirar para fóra, extrahir. § Exportar v. g. ,, *sacar mercadorias. § Sacar de lustre, fraze de Ourives, correr o buril por cima das orilhas, para que a obra fique mais lustrosa.*

SACA-RABO, f. m. animal da feição do furão, e pouco mais, tem orelhas quasi humanas, e rabo longo.

SACATRAPO, f. m. peça de ferro com alvado para se embeber no extremo fino da vareta, a qual consta de huma linha, ou duas espiraes contrarias de ferro, cujas pontas se embebem na buxa da espingarda, ou canhão, para a sacar para fóra.

SACCA, f. f. sacco grande. *Leão Ortogr.*

SACCO, f. m. v. sacco.

SACCOLA, f. f. sacco de dois alforges, ou fundos que trazem os frades mendicantes.

SACCOMANO, f. m. o acto de saquear. *Diar. d'Ourem f. 588 ,, metterão os inimigos Pisa a saccomano.*

SACCOMARDO, f. m. antiq. Ladrão. *Au-so do Dia de Juizo.*

SACERDOCIO, f. m. o officio, dignidade sacerdotal. § f. O poder Espiritual, e as pessoas que o tem v. g. as discordias entre o Sacerdocio, e o Imperio.

SACERDOTA v. sacerdotiza ,, a sacerdotisa *Edonis ,, Azurara c. 88.*

SA-

SACERDOTAL, adj. que pertence ao f. dote, ou sacerdocio v. g. ,, *habito—, e do—*

SACERDOTE, f. m. Sacrificador Genco; o que faz, ou ministra aos Sacrificios verdadeiro Deus, e são de ordens menores, maiores, e Presbyteros.

SACERDOTIZA, f. f. mulher que entre Pagãos, e Idolatras, faz nos templos os sacrificios, &c. *Naufr. de Sepulv. f. 37. v.*

SACHA v. sachadura.

SACHADO, part. pass. de sachar.

SACHADOR, f. m. o que sachar.

SACHADURA, f. f. monda com o sacco.

SACHÃO, f. m. sacco maior.

SACHAR, v. at. lavrar na Agricult. com sacco.

SACHO, f. m. instrumento d'Agricult. ferro de 3 dedos de largura, com cabo lo de pão, corta por dentro, e mui rente aservas nocivas ao pão.

SACHOLA, f. f. instrumento d'Agricult. especie de enxada, mais pequena.

SACIADO, part. pass. de faciar.

SACIAR, v. at. fartar.

SACIEDADE, f. f. fartura, o que basta para fartar. § O estado do que está farto.

SACO, f. m. vaso feito de panno, ou de ro, de duas peças rectangulares cosidas por lados; fica hum aberto que serve de boca, onde se mettem as coisas, que se levão, guardão no sacco. § Habito funebre, ou penitente, de panno vil, aspero; mui chegado, e apertado ao corpo. § Rapina que faz o vencedor pois da batalha v. g. ,, *metter a Cidade a f. ,, Barros: ,, vem de hum destes a que chamão cos ,, Sá Mir. Estrang. § Saco de enseiada parte mais funda della. Barros ,, a corrente mettia no sacco da enseiada. § A porção que l hum sacco v. g. ,, dez sacos de arroz.*

SACOLA v. sacco.

SACOMARDO v. saccomardo.

SACOTRIM v. sacotorino.

SACRA, f. f. taboa, que está no altar com as palavras da Consagração, e do Credo, e para ajudar a memoria do Sacerdote.

SACRAMENTADO, part. pass. de sacramentar.

SACRAMENTAL, adj. de Sacramento, concernente a Sacramento. *Vieira ,, o acto Sacramental da Confissão. § Palavras—, as que se effencias á forma do Sacramento.*

SACRAMENTAR, v. at. Sacramentar quem, dar-lhe a communhão, a extremaunção com

efflar, ou administrar algum destes Sacramen-
to. § *Sacramentar o corpo de Christo*, fazer que
hostia se converta nelle; daqui ,, *na presença*
Christo Sacramentado.

SACRAMENTO, f. m. juramento, antiq.
biliario ,, f. 13 ,, *tirou d'el Sacramento* ,, i.
tomou-lhe juramento. *Barros D. 2. f. 8. col.*
,, *cumprir o Sacramento* ,, *Arraes 3. 4. §*
ção religiosa, que fara a alma, e lhe dá gra-
e são 7 os Sacramentos. § *o Santissimo Sa-*
mento, ou o Sacramento por excellencia, he
Eucharistia.

SACRARIO, f. m. lugar, onde se guarda
a digna de veneração, sagrada; e por anto-
nasia, aquelle onde se guardão as formulas,
particulas consagradas para se darem na Co-
nhão. § *Sacrario de reliquias. M. Lusit. t. 7.*
SACRATISSIMO, superl. muito sagrado. §
,, *Esta verdade sacratissima* ,, *Vieira.*

SACRE, f. m. ave da Volateria, tem a plu-
ruiva, e talvez tirante a branca; o bico,
as, e dedos azues. *Arte da Caça f. 44. (fal-*
sacer) canhão de 6., cujo alcance erão em
s de nivel 480 passos. *Amaral 3. Arte d'Ar-*
aria f. 31.

SACRIFICADO, part. pass. de sacrificar.
SACRIFICADOR, f. m. o que sacrifica.
SACRIFICAL, adj. que respeita a sacrificio.
Pinto f. 543. ,, quanto ao Ceremonial, judi-
e sacrificial da lei velha.

SACRIFICAR, v. at. fazer sacrificio, dar al-
na coisa em reconhecimento de Divindade;
,, *sacrificar hum bezerro a Diana. § Sacri-*
-aos Deuses. § f. Dar, empregar v. g. ,, sa-
car a vida, e os bens á patria, á utilidade pú-
ca. § —se, sujeitar-se a coisa de trabalho, e
ommodo v. g. ,, sacrifiquei-me a isso por ter
com elle.

SACRIFICIO, f. m. oblação da victima, ou
lquer coisa a Deos, em reconhecimento de
ndade; ou por expiação de culpa; ou para
ropiciar. § no f. *Deus se fez hostia, e sacri-*
pelos peccadores ,, *Arraes 9. 18. § O acto*
sacrificar, e no fig. ,, fazer sacrificio dos seus
, da sua vida, da sua liberdade, á utilidade
patria.

SACRILEGAMENTE, adv. com sacrilegio.
SACRILEGIO, f. m. lesão, ou violencia a
eito de coisa sagrada; peccado contra a re-
io, ou contra coisas, pessoas, e lugares sa-
los, v. g. copula com freira, ou pessoa que
voto de castidade.

SACRILEGO, adj. em que ha sacrilegio v.
,, *acção — § Que cometteu sacrilegio v. g. ,,*
em —

SACRISTÃA, f. f. mulher, que cuida da
sacristia.

SACRISTÃO, f. m. homem, que cuida da
sacristia.

SACRISTIA, f. f. casa junta com o corpo
da Igreja, onde estão as vestiduras sacerdotaes,
os vasos para a Missa, onde os Sacerdotes se
revestem, &c.

SACRO, adj. sagrado. § *Ordens Sacras*, são
de Subdiacono, Diacono, e Presbytero. § *Offi-*
sacro, t. Anatom. he o maior de todos os do
espinhaço, com 5 ou 6 quasi vértebras. § *Sacro*
Nume, sacro monte, fr. poet. *Ulyss. 4. 19. M.*
Conq. 9. 4.

SACROSANTO, adj. Sagrado, e Santo. *Prom-*
ptuar. moral ,, *o Sacrosanto sello da Religião.*
Galhegos 2. 106. ,, a Virgem —

SACUDIDA v. facudidura.

SACUDIDELA, f. f. leve facudidura.

SACUDIDOR, f. m. o que facode.

SACUDIDURA, f. f. o acto de sacudir.

SACUDIMENTO v. facudidura.

SACUDIR, v. at. abanar, abalar, mover
huma coisa a huma, e outra parte. § *Bater,*
dar golpes v. g. para separar o pó. § Largar,
ou arrojear de si v. g. ,, sacudiu do regaço as
perolas que nelle lhe deitou; as flores sacodem o
orvalho. § Sacudir a lança, arremeçalla com
força. Eneida 9. 178. § Sacudir o açoute, brand-
dir, vibrar para dar o golpe com força. M. Conq.
10. 72. § Expellir v. g. ,, sacodirão o inimigo
daquelle posto ,, e f. ,, *e da morte o temor longe*
sacode ,, *Mausinho f. 57. § Sacudir o jugo da*
conquista, ou da tirania, levantar-se, e ficar
livre do dominio do conquistador, ou tirano.
Port. Rest. § Sacudir o pó a alguém, fr. fam.
dar-lhe pancadas. § O cavallo sacudindo a cabe-
ça, sacudiu o cavalleiro de si.

SADIO, adj. bom, favoravel á faude v. g. ,,
lugar —, terras —, ares — § Homem —, que
logra boa faude, it. o que não se expõe a pe-
rigos de vida, e faude.

SAETA v. faieta.

SAFA, f. f. voz formada do Imperativo de
Safar v. g. ,, *ouve-se hum safá safá* ,, i. e. voz
de quem manda safar.

SÁFADO, part. pass. de safar, gasto com o uso.

SAFARA, f. f. *Barros D. 1. L. 3. c. 8. ,,*
os Alarves chamão çahará á terra que he toda co-
berta de pedregulho miúdo, em modo de grossa
areia ,, *Mariz Dialog. 4. c. 4. ,, desertos de*
Africa, a que os Africanos chamão çahara .. §
Arraes 2. 17. os que caminham de noite, e passam
por medonhas safras não advertem o perigo, &c.
SA-

SAFARIO, adj. romãa, a que tem os bagos grandes, e quadrados.

SAFA'RO, adj. gavião—, falcão—, bravo, esquivo, difficil de amangar, que nunca se domestica bem. *Arte da Caça* f. 13. § f. Afpero, rude, como he a gente do monte, desconfiado. *V. do Arceb.* f. 121. col. 3. „ *aquelle natural montezinho, e çafaro*, *Lucena* f. 466. col. 1. „ *nem os lavradores, e criados no campo são tão rudes, e çafaros como entre nós.* *Barros D. 1.* f. 158. „ *era huma Cidade remota, e safara da jurisdição Ecclesiastica*, e em outro lugar „ *estavão tão safaros da cubiça.* § Pouco discreto, ou polido. *Eufr.* 1. 1.

SAFIO, f. m. hum peixe do mar, especie de congro mais pequeno.

SAFIO, adj. toíco, inculto, ignorante v. g. „ *villão safio.* *Prestes* f. 57. § *Areaes safios*, vem nas *Noticias do Brasil por Vasconcellos* f. 260. *será inculto, senão for safro*, bem como *Aræes diz safra. v. safara*, „ *nos areaes mais safios, ahí verdeja mais* „

SAFIRA, f. f. pedra preciosa de cor azul, que talvez tem suas pontas de doirada, e talvez inclina a purpureo.

SAFO, adj. v. safado. § Desembaraçado, despejado v. g. „ *o navio está safio*, quando as praças delle, e tudo o mais está desembaraçado para a manobra, e fainas; *a artelbaria safia*, ou prestes para laborar.

SAFOES, f. m. plur. calças largas. *B. Per. def.*

SAFRA, f. f. bigorna de ferreiro. *M. Conq.* 9. 77. § *Novidade v. g.—, de azeitona, de assucar. Castrioto*, „ *em cada safra, hum anno por outro davão 500 arrobas*, „ § *Foi anno de safra i. e. de copiosa novidade.* *P. Per.* 1. f. 113. § *e fig. v. g. „ esta função foi a safra dos alfaiates i. e. tiverão muita obra por occasião della.*

SAFRADEIRA, f. f. v. alfeça.

SAGA, f. f. antiq. de Milic. a retaguarda v. reçaça. *Chron. J.* 1. p. 2. c. 32.

SAGAÇARIA, f. f. antiq. sagacidade, astucia. *Cron. J.* 1. c. 192.

SAGACIA, f. f. antiq. sagacidade.

SAGACIDADE, f. f. astucia, com que se inventão, e tração os meios de conseguir alguma coisa, e se discorrem, e presentem os embraços, e os meios de os atalhar. § *Penetração de espirito*, que nos faz descobrir o que ha de mais difficil, e occulto nas sciencias, nos negocios. *Lobo.* § — *Dos animaes v. B. Gram.* f. 279. „ *os cães do Egyto tem esta—, que bebem no Nilo de passada, para os não tomarem os cocodrilos.*

SAGAPENO, f. m. huma droga Medica he goma. (*Sagapenum, ou Serapinum, ou copenium.*)

SAGAZ, f. m. hum insecto, que mata aranhas fazendo-as sahir da teia, ou caça, ra caçarem alguma mosca.

SAGAZ, adj. dotado de sagacidade, astucia.

SAGAZMENTE, adv. com sagacidade.

SAGEIRA, f. f. antiq. por sabedoria.

SAGES, adj. ant. sabio, sabedor. *Azuara* c. 10. e c. 15.

SAGEZA, f. f. antiq. (do Francez „ *Sage*) sabedoria, prudencia. *Azurara* c. 69.

SAGIÃO v. faião, algoz, t. antiq.

SAGITAL, adj. Anotom. *Sutura—*, a está no meio da coronal, e da occipital.

SAGITARIO, f. m. hum signo do Zodiaco que se representa pela figura de hum Centauro com hum arco, e seta embebida para despaçar.

SAGITARIO, adj. feteiro, que hia á guarda de arco, e setas. *Vasconcellos Arte.*

SAGITIFERO, adj. poet. que leva feras nos arcos, e sagitiferas aljavas „ *Cam. Lusit.* 1.

SAGO, f. m. faio militar. *M. Lusit.*

SAGRA, f. f. a festa do Orago da Igreja de S. Domingos em Cascaes. *H. Domin. Lusit.* c. 7.

SAGRACÃO, f. f. o acto de fagar.

SAGRADO, part. pass. de fagar.

SAGRADO, f. m. lugar vedado a profanidades, asilo. *Vieira*, „ *não lhe val sagrado innocencia* „ : „ *a sepultura asilo, e sagrado morte* „ *Vieira* : „ *sem lhe valer o sagrado Paço Real* „ *Epanaf.* f. 80.

SAGRAR, v. at. conferir hum caracter de santidade por meio de certas ceremonias da Religião v. g. fagar hum Bispo, hum templo.

SAGU, f. m. bebida espitituosa feita de cor do fagueiro, usada na Asia. *Castanboda* 8. c. 133.

SAGUEIRO, f. m. a planta de que se tira o fagú. *Castan. L.* 8. c. 133.

SAGUÃO, f. m. sala baixa, á entrada de alguma casa, da qual se passa para os pateos, corredores, &c. *M. Conq.* 8. 15. e 20. § *Ho diz-se em Lisboa por área, ou aberta entre duas ruas como ha no meio, ou centro dos quarteiros das ruas novas.*

SAGUATE, f. m. Afiar. presente. *F. Meades, Freire, e Arte de Furtar.*

SAGUI v. fahui. *Vasconcellos Not. Bras.*

SAGUM v. fagú. *Barros D.* 3. diz que o fagum he arvore, e o licor tirado della se dize Tuáca v. Sagur.

SAI

SAGUR, f. m. *Lucena* f. 253. col. 2., diz nas Molucas corresponde esta arvore ás palmeiras do Malabar, e que os Molucos tirão del-
pão, vinho, vinagre, &c.

SAHIDA v. *saida*, de *sair*, e os mais derivam

SAIA, f. f. vestidura da mulher, que lhes re o corpo da cintura para baixo. § *Saia de ha*, armadura de aneis de ferro, que re- as estocadas: v. malha.

SAIGUEZ, adj. rustico, grossoeiro. D. Fr. Portugal.

SAIAL, f. m. panno grossoeiro. *Crisfal Eglo-*, e vi que era hum brial, de seda, de saial. vestidura feita de saial para mulher, ou para

SAIAO, f. m. antiq. o algoz, verdugo. *Lei-* Miscell. f. 457. *Flos Santor. Vida de N.* ora cap. 18. no *Fuero*, e *Jusgo* L. 1. T. 3. significa aguazil, e no lugar cit. do *Flos* cor. se diz „ *saioes*, e algozes.

SAIBO, f. m. fabor. *Alarte* 124.

SAIBRO, f. m. areia grossa, esteril. *Barros.*

SAIETA, f. f. huma droga de lã de forrar dos.

SAIDA, f. f. o acto de sair. *Castanh.* 8. f. dar huma *saida* pelo Reino. § Sortida, con- inimigo. § Passo, como porta que dá *saida* v. tomar a *saida*. § Venda v. g. „ *esta mercadoria tem saida*; e talvez *saca*. *Barros.* § *Dar sai-*

to fig. „ i. e. razões, que desculpem, ou fir- de desfeita; it. interpretação, entendimen-

to g. „ *não sei dar saida á servidão de hum* „ i. e. não sei explicar o porque he ser-

seu vicio: *dar saida a huma escritura*; *saida a hum negocio*. *Guia de Casados*, e

Domin. § Expedição v. g. „ *a tudo dava seu sofrimento*, e boa diligencia „ *M. Lu-*

Saida do proposito v. digressão. § *Saida*

mo, fim, cabo. § *Saida da vida*, morte.

iro 2. f. 136. § *Exito*. *Palm.* 2. c. 98 „

asperas de cometer tem faceis as saidas „

imento.

SAIDO, part. pass. de *sair*. § *As femeas dos*

aes andão saidas, i. e. ao cio, em tempo

opetecerem a copula. § *Saido para fora*,

refaltado, que fica por fóra do que o de-

encerrar v. g. „ *dentes saidos para fora da*

SAIMEL, f. m. a primeira pedra sobre o

el, ou cimalha, que começa a formar a

do arco.

SAIMENTO, f. m. pompa funebre de pes-

enlutadas, que saião a celebrar, ou assis-

SAI

367

tir aos funeraes Regios; t. antiq. *Resfende*, e

Goes.

SAINETE, f. m. o pedacinho de tutano, ou

miolos, que os falcoeiros, ou caçadores de Vo-

lateria dão ao falcão, ou passaro para os terem

mansos, e amigos; tambem se lhes dão para a

muda v. *Arte da caça* f. 48 e 78 v. § no fig.

qualquer coisa agradável com que se suaviza o de-

fabrimento, ou incomodo de outra que anda

connexa com ella. *Freire* „ *com o sainete do cra-*

vo (em que fazião seus lucros) *saboreavão o*

desfabrimento de viver na terra, onde os fazião.

§ *Por sainete desta agrura*, D. Fr. Manuel.

Cartas. § *Presente*, mimo, com que se ameiga

a gente esquivia.

SAINHO, f. m. dim. de saio.

SAIO, f. m. vestidura antiga, especie de rou-

pa larga, ou casacão usado na guerra; e depois

na paz dos cavalleiros. *M. Lusit.* t. 2. f. 333.

col. 2. e dos rusticos. *Sá Mir.* „ *sem o teu saio*

de festa. § *O saio das mulheres*, era como a rou-

pa aberta de hoje, mas com a differença de ter

mangas perdidas até o colo do braço, abertas no

sangradores, e por esta abertura se enfiava o

braço não o querendo cobrir com toda a man-

ga; e a cauda do vestido era de quatro quartos,

ou por mais enfeite de 2 fômente: tinham no

cotovelo hum bolso grande. § *Isto não me des-*

cofe o saio, fr. prov. i. e. não me faz o menor

mal. *Enfr. prol.*

SAIR, v. n. apartar-se de dentro para fóra

v. g. „ *sair de casa*, *da Cidade.* § *Sair á luz*,

nascer. § it. Dar se ao público v. g. — hum

livro á luz. § *Sair ao encontro*, vir encontrar.

§ *Sair de mergulho*, debaixo d'agua para fóra.

Tirar-se, livrar-se v. g. „ *sair da miseria*, do

cativeiro; desembaraçar-se v. g. „ *saiu bem deste*

enredo. § *Sair com a sua*, conseguir a satisfa-

ção do seu intento, ou capricho a pezar das op-

posições. § *Sair do proposito*, fazer digressão. §

Sair de si, ou de si, perder a advertencia do

que faz, a reflexão, o tento. § *Sair ao campo*,

ao terreiro, para pelear, lutar, di'putar, dan-

çar, &c. § *Sair da parede*, ou muro, ficar de

facada fóra della, sobre sair v. g. „ *sai da pa-*

rede esta trave, ou janella. § *Sair a nado do*

mar á praia. § *Sair em terra*, desembarcar. §

Sair por alguma coisa, ou pessoa, acudir por

ella, defendela. *Lucena* „ *sair pela honra de Deus*

„ § *Sair ao inimigo*, que nos apresenta batalha,

ou apparece diante da praça. *M. Lusit.* § *Sair*

v. g. „ *a nova do povo* „ ter a sua origem de

entre o povo. *V. do Arceb.* 1. 5: „ *sair de algum*

lugar, trazer delle a sua origem. *M. Lusit.* „

a mãe de Annibal saiu de Lisboa ,, t. 1. f. 148. col. 3. § Sair a alguém v. g. ,, o filho do pai, parecer-se-lhe no modo de obrar. § Sair hum Ilha do mar, apparecer fóra delle. § Sair a fallar, orar, &c. apparecer para isso. § Sair mal, bem, vitorioso, i. e. ser bem succedido, no negocio, ou na batalha, controversia, &c. § Sair a palavra da boca; sairão os olhos de seu lugar, e assim os ossos; a maquina dos eixos. § Sair hum sorte a alguém na lotaria, cair-lhe em sorte algum premio; e sair em branco, não ter premio. § Sair a sorte em preto, na escolha dos moços para a Milicia, ficar esse a quem ella sai, sujeito a sentar praça. § Saiu-me o covado desta fazenda a mil reis, i. e. veio a custar-me tanto. § Sair a alegria, ou ira á cara, manifestarem-se estas paixões da alma, nas mudanças do semblante. § Sai bem o oiro sobre o azul; neste passo sai bem o verso do nosso Poeta, i. e. está, e parece bem. § Sair qualquer cor, ou matiz entre outras, apparece bem, não morrer. V. do Arceb. 5. c. 18 ,, saindo as cores das sedas. § Sair certa a profecia, cumprir-se, verificar-se, e muitas vezes saem as profecias mentirosas. Lobo. § Sair o rio da madre. § Sair o appetite dos limites da razão. § Sair, apparecer feito v. g. ,, lancei o oiro no fogo, e saiu este Bezzerro ,, Vieira: ,, escrevi, risquei, emendei, e saiu esse soneto. § Sair da vontade de alguém, não se lhe conforma. Enfr. 2. 5. § Sair-se de algum lugar, apartar-se, e f. Lobo ,, saiu-se da presença do Principe. § Agora saís com isso? i. e. agora o dizes isso, que se não esperava, por fóra do tempo, e alheio do assumto.

SAL, f. m. sustancia dura, seca, friavel, que se dile, ou desfata na agua, e composta de partes delgadas que penetrao facilmente o paladar; como v. g. ,, o sal do mar, o assucar, e outros muitos, que se distinguem na Quimica v. g. ,, sal acido, alcali, effencial, fixo, volatil, &c. § Armar a Cidade de sal; ou salgar as casas, castigos usados. Cron. 7. 1. c. 19. § Sal, no f. discrição, graça. Sá Mir. e H. Pinto f. 553. ,, e se eu não tivesse sal em declará-la. § os Apostolos são o sal da terra, i. e. devem preservar-la da corrupção moral.

SALA, f. f. casa interior de receber visitas, dar banquetes, de esperar até que venha quem recebe a visita, &c. § Fazer sala a quem, frequentar a sua casa para o grangear. Itinerario da India f. 78. § Dar sala franca, i. e. banquete a quem quer ir comer. Leão Cron. Af. 5. dava salas ,, folio pag. 52.

SALA', f. m. Arab. cortezia. Ulisipo f.

182. v. ,, recebeu o presente com folias, e galas.

SALADA, f. f. comida de hortaliças, alface, beldroegas, &c. cruas, picadas, e peradas com sal, azeite, e vinagre. § f. P. L. 2. f. 114 v. ,, a artelharria arruinando hum salada de materiaes, onde vinhão esmigalhadas paredes, madeiramento, &c. § Composição tica de coplas, redondilhas, entre os qua mistura todo o género de versos, e linguagem tem retornelo. Felipe Nunes Arte Poet. c. 2.

SALAMANDRA, f. f. reptil da feição de gartixa, do qual o vulgo cré, que vive no

SALAMANTIGA, f. f. hum bicho estreito e longo, cheio de pés de huma, e outra b do corpo.

SALAMÃO, f. m. no fig. he hum Salas i. e. mui sabio.

SALAMEAR, v. n. Naut. levantar, ou tar a celeuma. § Cantar alternadamente, e coros. Prestes A. dos Cantarinhos.

SALAMIM v. selamim.

SALÃO, f. m. sala grande. § t. Naut. f. que parece de areia, e limo que começao trificar-se, faz má ancoragem. Pimentel ,, no do salão vermelho.

SALARIADO v. assalariado.

SALARIAR v. assalariar.

SALARIO, f. m. estipendio, que se dá g. aos mestres de boas artes, aos Magistrados soldados.

SALCHICHA, f. f. tripa de porco cheia de pernil, e górdura picada com sal, semente funcho, e hum golpe de vinho branco. § t. Artelh. he hum chouriço de panno com a cora alcatreada, de hum dedo de diametro, que enche de polvora, e se enterra no chão della se communicar o fogo á mina. § v. Salchão, t. de Fortif.

SALCHICHÃO, f. m. salchicha grande (t. Fortif. salchichões são molhos de toda casta madeira atados pelo meio, e extremos, os que suprem por fachinas. Fortif. moderna.

SALE', f. f. carne salgada. Prestes f. 80. Selé.

SALEIRO, f. m. vaso, em que se põe sal meza. § O que vende sal. § t. de montar he na mais alta parte da cabeça do veado nascença das pontas.

SALEMA, f. f. v. celeuma naut. § t. T. quesco, cortezia acompanhada de certas palavras entre as quaes vem Salemaq. Barros ,, que se a Corte do Badur a lhe fazer a Salema Peixe vulgar, (salpa æ)

SAL

SALEMINHA, f. f. dimin. de falema peixe.
 SALGA, f. f. o acto de salgar o peixe, ou
 ne para os curar. § Hum tributo imposto fo-
 e o sal pelos Reis de Aragão. *M. Lusit. t. 6.*
 2. § Marinha do sal. *Azurara c. 57.*
 SALGADEIRA, f. f. planta que tem o gos-
 de sal, halimus, portulaca marina, artiplex
 ritima. § Tiná com fundos posticos, em que
 tem o peixe, ou carne na salmoeira. *Bar-*
ros Corogr. f. 63. v. § Lugar, onde se salga,
ura peixe. Leão Descripç. f. 14.
 SALGADA, part. pass. de salgar. § Dizemos
 gracioso que he falgado. *Lobo Corte D. 9.*
ordenarão huma traça falgada i. e. engraçada.
Lusit. § Caro, custolo. § Estar—, ter sal
mais.
 SALGADURA, f. f. o acto de salgar.
 SALGAR, v. at. temperar com sal. § *Pôr*
na carne, peixe, hervas, &c. para as con-
tar sem corrupção. § Salgar as casas, ara-
as de sal.
 ALGEMA, f. m. hum sal mineral, que
 estalla no fogo, mas faz-se candente.
 ALGUEIRAL, f. m. campo de falgueiros.
 ALGUEIRA v. Salgadeira. *Men. e Moça*
za 3. minhas cabras... já vos não verei roer
algueiras amargosas.
 ALGUEIRO, f. m. arvore, de que ha ma-
 e fema, tem a casca liza, flexivel, as-
 as felpudas, longas, mais estreitas que as
 becegueiro. (*Salix icis.*)
 ALIAR, adj. concernente aos Salios, Sa-
 lites de Marte. *Telles Ethiop.*
 ALICO, adj. *Lei salica*, he a lei funda-
 tal de França, que exclue do trono as fe-
 minas.
 ALHAR, v. at. *Castan. L. 8. f. 275. col. 1.*
ti-se para Madrefabá para ahí çalhar sua
baria sobre coberta que trazia abatida,, v.
car.
 ALIGAS, ou
 ALIQUES, f. m. arma de arremeço. *F.*
des, e Queirós V. de Basto.
 ALINA, f. f. marinha de sal. *Barreiros.*
 ALINEIRO, f. m. o que tem salinas, e
 ca sal nellas.
 ALINO, adj. da natureza do sal, ou que
 em sal.
 ALITRADO, adj. que tem, e leva salitre;
 litrado pó, a polvora. § Acompanhado de
 lsações. *Camões eleg. 6. ,, de salitradas la-*
avernosas.
 LITRAL, f. m. v. Nitreira.
 LITRE, f. m. sal formado da união do

SAL

369

acido nitroso com hum alkali fixo; funde-se no
 fogo v. nitro.
 SALITROSO, adj. nitroso v.
 SALIVA, f. f. humor aqueo, e hum pouco
 viscoso que acode á boca v. *baba.*
 SALIVAL, adj. glandulas salivares, as que
 separam a saliva.
 SALIVACÃO, f. f. o acto de salivar.
 SALIVAR, adj. v. salival.
 SALIVAR, v. n. lançar a saliva da boca.
 SALIVOSO, adj. cheio de saliva.
 SALMÃO, f. m. peixe vulgar, tem a carne
 amarella. § *Sino*, ou *signo salmão*, são 2 trian-
 gulos de metal travados que usão trazer as crian-
 ças, como huma especie de talisman, ou en-
 feite.
 SALMEAR, v. n. cantar Salmos. *D'Aveiro*
c. 31. f. 159. ,, a certos tempos salmeão ,,
 SALMEJAR, v. n. no termo de Lisboa, si-
 gnifica acarretar o pão para a eira.
 SALMISTA, f. m. o que compõe Salmos.
 SALMO, f. m. hymno á honra do verdadei-
 ro Deus. *Lucena; e Cunha.*
 SALMOEIRA, f. f. vaso em que se tem o
 peixe posto em sal. § *Estar em salmoeira i. e.*
apinhado, e apertado incommodamente. Eufr.
5. 1. ,, os escudeiros aposentados em salmoeira na
estalagem.
 SALMOEIRAR, v. at. pôr de sal o peixe,
 ou carne. § f. Pizar, moer. *Eufr. 1. 5. f. 45. v.*
,, de mais se o salmoeirarão em alguma encru-
lhada, que são percalços do officio destes noitibós
v. salmourar.
 SALMOEIRO, f. m. v. salmoeira. § f. ,,
Lá terá seu salmoeiro no inferno ,, T. d'Agora
p. 2. f. 110. v.
 (SALMONEJO, f. m. salmão pequeno.
 (SALMONETE, f. m.
 SALMONICO v. sal amoniaco.
 SALMOURA, f. f. o sal desfeito no humor
 que sahe do peixe, ou carne que se põe de
 sal para se conservar incorrupto. § f. Pancadas,
 piza, sova. § it. Aspera reprehensão.
 SALMOURADO, part. pass. de salmourar.
 SALMOURAR v. salmoeira, no propr. e
 fig.
 SALOBRO, adj. que tem gosto de sal, que
 toca de falgada v. g. ,, *agua salobra. § Necio*
salobro i. e. sem sal, sem sabor. Aulegraf. f.
84. v.
 SALOIA, f. f. de Saloio.
 SALOIO, f. m. o agricultor do termo de
 Lisboa, que traz a vender os seus frutos a Lis-
 boa.

SALPICADO, part. pass. de salpicar. § No fig. „ *justilho salpicado de pequeninos parches de escarlata* „ *Ulissea*.

SALPICADURA, f. f. salpico.

SALPICAÇÃO, f. m. presunto de vinho d'alhos picado, e metido em tripa de vaca, curado.

SALPICAR, v. at. molhar com gotas espargidas. § Salgar espargindo sobre humas pedras de sal. § f. Matizar com manchas, ou moscas de cor varia, o assento do tecido, ou pintando.

SALPICO, f. m. gota que salta, e borriça, e talvez o final que ella deixa. § Manchas de cor varia no tecido, ou pintura.

SALPIMENTADO, part. pass. de salpimentar.

SALPIMENTAR, v. at. temperar com sal, e pimenta. § f. Maltratar.

SALPREZAR, v. at. salgar levemente, quanto basta para preservar da podridão.

SALPREZO, adj. salgado levemente, e quanto basta para preservar da podridão v. g. „ *peixe—, carne—*

SALSA, f. f. hortalica vulgar, com que se tempera o comer, apium hortense. § *Salsa parrilha* (deve ser *sarça parrilha*) droga vegetal, como hums cipós delgados negros de fora, usados na Materia Medica. § *Salsa*, molho para dar melhor sabor ao peixe, ou carne, e abrir vontade de comer. *V. do Arceb. L. 5. c. 16.* no fig. *H. Pinto Lembr. da Morte c. 1.* diz que *humã figura de cadaver mostrada a principio dos banquetes, era a salsa em que as ignarias se molhavam.* *Eufr. 3. 2.* „ *gabares a vossa dama de continuo seja a salsa de quanto lhe escreverdes* „

SALSADA, f. f. famil. enredo, embrulhada. *Ulisseo. f. 132. v.* „ *a regente das falsadas he minha mulher. . . mandalla chamar he para alguma emborilhada.*

SALSAFRAZ v. fassafraz.

SALSAPARRILHA v. *salsa*, ou antes *sarça parrilha*.

SALSEIRA, f. f. vaso, em que se traz a *salsa* á meza. *Prov. H. Geneal. t. 1.*

SALSEIRINHA, f. f. dim. de *alseira*. *Prov. Hist. Geneal. t. 1.*

SALSINHA, f. m. chulo, homemzinho, inepto.

SALSO, adj. poet. salgado. *Lusiada 2. 2.* „ *tens de Neptuno o Reino, e salsa via* „ *o salso argento i. e. o mar.* *Ulissea 2. 19.*

SALSUGEM, f. f. humor salgado; a *salsugem* dos mariscos faz sede; a *salsugem* dos humores reprezados.

SALSUGINOSO, adj. cheio de *salsugem*.

SALTADA, f. f. o impeto no saltar. § roubo de salteador. § O vir de improviso em casa para prender, apanhar contrabando &c.

SALTADO, adj. ressaltado, que ficão a cima do olivel, superficie, flor v. g. „ *olhos saltados* „ *Elegiad. f. 234. v.*

SALTADOR, adj. que salta.

SALTÃO, f. m. peixe de Sofala da feição de tainha, mas muito maior. *Santos Ethiop.* Hum insecto que salta muito.

SALTANTE, part. pres. de saltar, que salta. § No Bras. que se representa em posto de saltar.

SALTAR, v. n. dar saltos. § *Saltar em terra*, fahir em terra, desembarcar. § *O vento saltar de hum rumo a outro i. e. muda de repente* § *Saltar com alguem*, accommetteillo de repente outros dizem *saltar em alguem*. § *Saltar de uma coisa em, ou a outra praticando i. e. varar sem transições, ou passar a fallar em coisa sem connexão com a que se tratava* § *Saltar*, n. brevir v. g. „ *saltarão-lhe herpes* „ *saltou-lhe a nefi ao doente* „ *Trancofo p. 1. c. 10.* § *Saltar v. at. passar por cima, salvar de salto v. g. — o muro, o vallado.* § Na leitura, ou escrita *saltar as palavras*, não as ler, ou copiar omitillas, e assim dizemos v. g. „ *deu abraços que estavam antes, e depois d'elle, mas a saltou-o.* § *Saltar lugares, ou postos*, passar a de maior graduação sem ir por algum intermedio.

SALTARELLO, adj. famil. v. saltador.

SALTATRICE, f. f. dançarina, bailarina. *Varella.*

SALTEADO, part. pass. de saltar. § f. *A escriptura que se publica saltuada de censor* *Eufr. Prol.* § *Ficar saltado i. e. sobressaltado* *Castan. 8. 79.*

SALTEADOR, f. m. ou adj. que vive de salto em estradas, e roubo: f. dos animaes *Severim* „ os tigres são os saltadores daquelle provincia „

SALTEAMENTO, f. m. sobressalto, o que hoje alguns dizem *sofreza*. *Cron. Af. 4. c. 3.*

SALTEAR, v. at. accommetter d'improviso aos passageiros, e viandantes, e rouballos nas estradas § Fazer invasão bellica de repente, para fazer prezas por terra, ou em rãos contra náos. *Castan. 3. f. 247. M. Lusit. 1. 124.* § f. *Os animaes ferozes saltão.* § *Salteou-nos hum de vento.* *Eufr. 2. 5.* § *A luz saltou-me os olhos i. e. deslumbrou me ferindo nelles de repente* *Lo-*

SAL

bo; e f. *saltear* a vista da razão, Camões met. 72. § Causar sobressalto, susto. Castan. 8. § *Saltear*, v. n. andar a salto, viver de salto, rapinas.

SALTEIRO, f. m. instrumento Musico de cordas; hoje dizemos falterio. Camões. § *Saltear*, Livro de Salmos. § O que faz saltos de o para sapatos.

SALTIMBANCO, f. m. v. charlatão. Curvo. SALTIMBARCA, f. f. especie de roupeta feita pelas ilhargas. D. Fr. Manuel, saltimbarca, e chupa do beleguim.

SALTIMVÃO, f. m. jogo de rapazes.

SALTO, f. m. acção, pela qual o animal se anta da terra com esforço; e se eleva ao ar, salta alguma altura, ou cova, ou se lança alto abaixo v. g. dar hum salto do muro ao chão, dar saltos ao ar; as cabras saltão, pôr de salto em hum cavallo, de salto v. g. e o sangue de salto, como a espadana de salto comprimida i. e. com força. § De salto, sem passar pelas cascas, ou individuos, ou ados que ficão de permeio nas series, ou gradações v. g. no xadrez, o rei não pôde prender de salto; o movimento do cavallo he de salto, que se move de 3 em 3 cascas; chegar de salto maior dignidade. § O acto de saltar nas esquadras, ou em acção hostil, e bellica. Barros, te que vive de rapina, e saltos, saltos que não na terra firme. D. 2. f. 16. e 190. § Salto de sapato, a peça que fica por baixo do tapete, e o faz erguer do chão por essa banda. § Caixa de salto, a que tem mola, que tocada de certo modo a faz levantar a tampa com força. § Ir, ou vir num salto i. e. de pressa. § Na at. a correia do falcão, que vai do tornel ás alças, ou contas. Arte da caça f. 2. § Na f. subida repentina da voz fora do mesmo compasso. § f. Na conversação, digressão, vio fora do proposito. Lobo, desvia-se de sorte do principio da prática, que do primeiro não vão parar a Flandes. § Salto nos rios, capta. v. V. do Arceb. L. 5. c. 21. § Esperar salto a alguma coisa, ou pessoa, no fig. esperar a mudança que ella em si faz, ou soffre. Elysios f. 258.

SALVA, f. f. o acto de desparar artelharia, mosquetaria sem balla, por festa, ou em uma funeral militar, e actos semelhantes. § Salva de serviço de vidro, ou metal, he hum prato sustentado em hum, ou mais pés de que se traz a taça, copo, &c. § Tomar salva, comer, ou beber primeiro daquillo que se offerece ao hospede, para lhe mostrar que

SAL

371

não ha veneno. Sagrador L. 1. Barros D. 1. L. 3. c. 1. e no L. 3. c. 9. Pantaleão de Aveiro c. 81. e fig. H. Pinto, quiz o Senhor tomar a salva á honra do mundo. v. Pinheiro 2. f. 77. § Tomar a salva de alguma coisa a alguém, anticipar-se-lhe em a fazer, ou usar della. Barros D. 1. L. 3. c. 9. Palmeirim 3. p. f. 153. já outrem lhe tinba levado a salva. § Salva, desculpa com razões, que precedem á objecção que se prevê, isto he dos Grandes fundando-se em a salva de Cortezãos, T. d'Agora 1. f. 133. Vieira, tomaste por salva que a Cidade que descrevias era do Ceo. Eufr. Prol. feita esta salva por atalhar differenças, Hist. dos Illustres Tavor. aqui discorre tomando salvas. § Fazer salvas; provar, mostrar a innocencia v. g. tomando o ferro caldo. Leão Cron. 3. 1. c. 5. e Cron. Af. 5. fizeram grandes salvas de lhe serem fieis, i. e. promessas solemnes, e seguranças. § Por salva de sua fé, segurança, cit. cronica. § Salva, herba vulgar. (Salvia.)

SALVAÇÃO, f. f. o acto de salvar, ou salvar-se do naufragio, perigo, damno, a pessoa, a vida, a fazenda. § Salvação da alma, que vai á bemaventurança. § Entrar o navio a salvação pela barra, i. e. salvo. Eufr. 1. 1. § Saudação. § a Salvação, e emparo da honra, que querião tirar á donzella. Palm. p. 2. c. 106.

SALVADOR, adj. que salvou. § o Nosso Salvador por antonomasia, N. S. J. Christo.

SALVAGEM, f. m. homem rude, monteziño, sylvestre, de costumes barbaros. § Huma peça de artelharia antiga. § v. Selvagem.

SALVAJARIA, f. f. famil. acção de salvagem.

SALVAJOLA, f. m. grande salvagem; t. chulo.

SALVAMENTO, f. m. o estado de ser salvo, e livre de perigo, v. g. chegou o navio a salvamento.

SALVANTE, adverbialmente, excepto, senão. Eufr. prol. não tenho mais, que vos dizer, salvante, lembrar-vos, &c. v. senão, salvo, excepto mais usados hoje.

SALVAR, v. at. dar salva d'artelharia v. g., o navio salvou a fortaleza com 5 peças. § Passar em salvo da outra banda, saltando v. g., salvar o barranco, bala que salvou por cima da muralha; salvar o baixo, &c. § Dar a salvação, Deus salve nossas almas. § Tirar do perigo v. g., salvar a propria vida; salvar a outrem; salvar-lhe os bens, a honra, o credito, a reputação. § Saudar. § Conservar v. g., salve templo seguro, i. e. Deos te salve. § Salvar a acção, li-

vrá-la de imputação v. g. ,, quando a tenção he boa , muitas acções culpaveis nelle se salvão ,, *Barros Clarim.* § *Salvar as apparencias* , fazer , que estas sejam boas. § — se , acolher-se , abrigar-se , refugiar-se. *M. Lusit.* 2. 384.

SALVATELLA , adj. veia — , he hum ramo da *Cephalica* entre os dedos annular , e minimo.

SALVATICO , adj. v. selvatico. *Camões* tras *selvatica.* *Lus.* 10. 93. ult. edig. *Vasconcellos Arte* f. 14 ,, vida rustica , e salvatica.

SALUBRE , adj. sadio , saudavel. *Leão Desc.* ,, sitio salubre f. 14. v. § *Ferida* — , a que he facil de curar-se ; t. *Cirurg.*

SALUBRIDADE , f. f. a qualidade de ser saudavel v. g. ,, a salubridade destes sitios , destes ares. *Leão Desc.* f. 33. v.

SALUÇAR , saluço , &c. v. soluçar , &c.

SALUDADOR , f. m. o que cura benzedo , benzedor. *Orden. Manuel.* L. 5. T. 33. § 4. *correção de abusos.*

SALUDAR , v. at. curar com orações , e bençãos , ou benzer para curar , como fazem os embusteiros , a que o vulgo chama benzedores , ou benzedeiros.

SALVE v. g. dar o Deos vos salve , faudar v. salvar.

SALVETA , f. f. o prato do candieiro.

SALVINA , f. f. huma composição febrifuga. *Curvo.*

SALVO , adj. livre do risco , perigo , doença , sem lezão , e inteiro , sem mudança , quebra , lesão , ou alteração , com que se encetasse v. g. ,, os *Tribunos* constangem os que foram salvos a coroar o seu defensor ,, *Vasconc. Arte* : ,, ficando salvo ao Imperador o direito , que tinha ,, *Ribeiro Juizo Hist.* o doente está salvo : a mercadoria chegou salva de agua , e fogo , e corsarios. § adv. Excepo , senão v. g. ,, salvo quando houver outros respeitos ,, *Vasconc. Arte* § *Salvo que* , excepto-se.

SALVO , f. m. v. g. ,, pôr-se em salvo , i. e. lugar seguro , livre do perigo , que se corria em outro. *Cron. Af.* 5. f. 78. § *A meu* , ou seu salvo , i. e. sem damno meu , ou seu v. g. ,, aproveitou se delle muito a seu salvo ; escapou mais a seu salvo ,, *M. Lus.* despejou a ilha a salvo da sua gente , i. e. sem damno della. *Castan.* 8. 136. § *Emprega* os golpes mais a seu salvo. *M. Conq.* 11. 56. § *Repicar em salvo* , dar noticia , ou rebate do inimigo posto na torre , e seguro ; e no fig. dar noticia do perigo depois de estar salvo delle , ou talvez dar noticia mui anticipada do perigo. *Lobo.*

SALVOCONDUTO , f. m. carta de segurança que se dá ao bannido , ou inimigo para que possa vir , e estar na terra onde he responsável crime , ou outra obrigação , passar por elle sem receio de detença , estorvo , ou outro damno. § f. A liberdade concedida por salvo conduto. *Severim Not.* ,, os *Passavantes* , quasi de todas gentes tiverão salvoconduto. § f. Privilegio , isenção. *Vieira* ,, quando não valem aos Reis os salvocondutos da Majestade.

SALUTAR , adj. que dá faude. *Maqui* 64. v.

SALUTIFERO , adj. que faz faude , faustivo. *Costa Virg.* ,, agua corrente , e salutifero. § f. Util , benefico v. g. ,, a cautela he salutifera ,, : ,, o salutifero sinal da Cruz.

SAM , ou são antiq. em vez de sou , variação do verbo ser. *Barros Clarim.* e *Sá Mir.*

SAMARRA , f. f. roupa pastoril de pelle ou palhas ; e talvez de panno. § os Ecclesiasticos usão de humas tunicas abertas por diante com mangas , e humas tiras largas soltas , como mangas perdidas , he vestido caseiro , ou nocturno.

SAMARRÃO , f. m. grande samarra. *Sá M.*

SAMBARCO , f. m. sapato velho. *Goes* 48. col. 3. *huma carta que acháão mettida hum sambarco* ,, *Camões Rei Seleuco Prologo* se agora fora o tempo , em que corrião as moedas de sambarcos ,, i. e. cunhadas em folia.

SAMBENITADO , part. pass. de sambenitar v. enfambenitado.

SAMBENITAR , v. at. mandar trazer , trazer sambenito a algum : ,, fig. *Pantaleão d'Ave* cap. 19. falando de hum elche , ou tornadizo diz ,, vejo-vos sambenitado com o turbante ,, i. trazendo por distinctão insignia de deshonra.

SAMBENITO , f. m. vestido de faco , bota , to que na primitiva Igreja se punha aos penitentes , hoje levão nos Autos da Fé os penitentes dos pela Inquisição , e são duas peças de bota amarella , e vermelha , que se enfião pelo pescoço , e caem sobre o peito , e costas em pa. § ,, *Fazer do Sambenito gala* , i. e. gloriarse de coisa vergonhosa.

SAMBLADOR , f. m. o que obra , e ajusta madeira liza , e a corta em meia esquadria , lavores , e molduras , especialmente nos angulos , e juncturas das obras de carpentaria.

SAMBLAGEM , f. f. o trabalho , obra , e oficio do samblador.

SAMBLAR , v. at. fazer obra de samblador em alguma junctura , angulo de madeiras , que se ajuntão.

SAM

SAMBUCA, f. f. hum instrumento Musico rigo da feição de harpa; it. huma máquina mi- ar da feição do mesmo instrumento.

SAMICAS, f. m. vulg. homem pobre de ef- rito. § adv. t. antiq. (do Italian *sà mica*) por ntura. *Oliveira Gram. cap. 36. Enfr. prol. Dávo*, que não Edipo, que vós *sanicas* cuidaveis.

SÃO, abreviado de santo v. g., *São Pedro*, *João*. § *São*, que está de faude; que está rado. § *Voz são*, que não dá pontos faltos, afinados. § *Sino são*, não rachado. § Não po- e v. g., *fruta são*. § *Ares são*, fadios. *Lu- na*. § *Juízo são*, bom. § *Homem—*, sem feito moral. § *Doutrina—*, boa; são con- ho.

SAMO, f. m. o famo das arvores a parte ten- , e branca, entre a casca, e o cerne.

SÃO THOME, f. m. moeda do oiro mais fi- que bateu na *Asia Garcia de Sá*, entravão em marco mais 2 tangas, 8 grãos e $\frac{1}{16}$ Couto.

SANATIVO, adj. que sara, cura, *Deus sanativas todas as coisas, que creou*, *Al- Instruida*.

SANCADILHA, f. f. cambapé que se dá ra fazer cair alguém. § *Usar de—*, furtar arrimo, e fazer cair. *Bernardes Meditações t* § *Lançar sancadilha para derribar. Guia de fados*.

SANCHINAS, f. f. pl. cogumelos v.

SANCHRISTÃO, e deriv. v. sacristão.

SANCO, f. m. a canela da ave, desde on- fica descoberta da penna, e de carne. *Arte Caça f. 2.*, as canelas das pernas das aves rapina se chamão *sancos*.

SANCTA SANCTORUM, t. latino, de que emos hum subst. masc., ou femin. *H. Pinto solitar c. 10*; e significa lugar vedado, onde não entra; por metaf. do Santa Santorum Judeus, onde o summo Sacerdote só entra com os ministros. *D. Franc. Man. Cartas*, *ta mãe encerrada no seu Sancta Sanctorum*.

SANDALIA, f. f. calçado, que era huma a de sapato, atada por baixo da planta do pé n correias repassadas por cima do peito do ; abarca v.

SANDALO, f. m. arvore, e a madeira della matica, que he de 3 cores, branca, roixa, vermelhe, e cetrina, ou pallida, usa-se na rmacia, e na Asia para perfumes.

SANDARACA, f. f. rosalgar roixo, mine- § *Herva chupamel. B. Pereira*.

SANDEU, adj. infano, mentecapto.

SANDIA, variação femin. de sandeu. *Enfr. 5. Arraes 4. 28.*

SAN

373

SANDIAMENTE, adv. loucamente. *Enfr. 1. 1.*

SANDICE, f. f. needade, parvoice, tolice. *Arraes 5. 13. Barros Gram. f. 255. vergenba no mal he sapiencia, no bem sandice*,

SANEADO, part. pass. de sanear.

SANEAR, v. at. remediar, reparar v. g., *sanear a sua quebra*, *M. Lusit*: *sanear a in- famia adquirida*, *M. Lusit*: *sanear o odio dos emulos. Freire: sanear o mal; sanear o máo termo do principio com successos posteriores*, *M. Lusit*: *sanear alguém de algum mal*, *Ulissipo f. 247: furtos não fazem costume, mas corrupte- la, a qual não pôde sanear a consciencia*, *Enfr. 3. 2. e 5. 8. §—se de alguma quebra, desdoiro*, *Ec. Maris D. 4.*

SANEDRIM v. synedrim.

SANEFA, f. f. peça do cortinado que se atravessa no alto da portada, e chega de huma perna á outra. § *Taboa assentada de travez, na qual encabeção, e se assegurão as que vão ao comprido: t. de Carpent.*

SANFONA, f. f. instrumento musico de cor- das, vulgar, que se toca fazendo mover humas como teclas, trazem-no os cegos, e cantão a elle, e tambem he usado de pastores.

SANFONHA, f. f. instrumento rustico a mo- do de frauta, composto de muitas frautas. *Lobo Prim. 3. p. f. 123, ou 240. ult. edição onde diz que Lereno cantou ao som da sua propria san- fonha*.

SANFONINA, f. f. sanfona, instrumento, que trazem os cegos, que ganhão a sua vida cantando a elle. § *Camões, ecloga 6*, *ouvi da minha humilde sanfonina; a harmonia, Ec.*

SANFONINEIRO, f. m. o que toca sanfo- nina.

SANGIACO, f. m. Turco, capitão de ter- mo, ou territorio de huma Cidade. *Freire*, *San- giaco de 100 Turcos*.

SANGRADO, part. pres. de sangrar. v. o verbo.

SANGRADOR, f. m. o que sangra por of- ficio.

SANGRADOURO, f. m. a parte interior do braço, opposta ao cotovelo, onde se pica a veia.

SANGRADURA, f. f. a sangradura do bra- ço v. o sangradouro. *Pôr sangradura v. singra- dura*.

SANGRALINGUA, f. f. herva que dá hu- mas folinhas compridas, e por baixo muito as- peras, com huns biquinhos.

SAN-

SANGRAR, v. at. sangrar alguém; abrir-lhe a veia, e aventar sangue; talvez se sangra na arteria. § f. *Sangrar o dique*, o fosso, a lagoa, abrir cano para o defaguar. *Brito Guerra Brasil*. f. 131. *Methodo Lusit.* § Daqui rio sangrado, o que vai diminuto, e fallecido da agua que se lhe desviou para aqueductos, fossos, &c. *Barreiros Corografia* f. 224. v. § *Sangrar a mina*, ou humra terra de oiro, dinheiro, ou drogas que ha nella i. e. tirar, levar. *Barros* 1. L. 3. c. 8. „ a terra de Guiné sangrada de oiro, que em si continha; sangrou bem o convento de Santa Cruz „ i. e. tirou muito de suas rendas. *Benedictina Lusit.* § „ O Estado se foi sangrando, e consumindo i. e. debilitando das forças, riqueza, &c. § — se, Tirar sangue do corpo, ou defangrar-se. § *Sangrar a fogaga* v. fogaga.

SANGRETO, adj. cruento, em que ha effusão de sangue, coberto de sangue. *Eneida* 10. 113. „ o arnez —

SANGRIA, f. f. incisão feita na veia, ou arteria, para se soltar o sangue do corpo.

SANGUE, f. m. humor rubro do corpo da maior parte dos animaes que circula pelas veias, e arterias. § *Ter muito sangue*, ou *sangue quente*, se diz do moço robusto, em todas as suas forças, e no vigor das paixões. § *A sangue frio*, defencalmada, defagastadamente, sem paixão v. g. „ matar — *Queirós V. de Basto*, e *D. Fr. Manuel Cartas*. § *Sangue*, f. casta, geração, familia v. g. „ *he do sangue dos Reis*. § *Sangue de Drago*, gomma usada na Farmacia.

SANGUENTO, adj. que verte sangue. § *Coberto de sangue* v. g. „ *as sanguentas aras* „ *Uliſſ.* 4. § *Inimigo* —, desejoſo do sangue, ou morte, o que faz muito mal. *Eufr.* 5. 8.

SANGUESUGA, f. f. insecto aquatico, preto, que se estende muito, e alarga, pega-se aos animaes, e chupa-lhe o sangue.

SANGUEXUPA, f. f. v. sanguesuga.

SANGUEXUVA, f. f. pleb. fluxo de sangue uterino.

SANGUIFICAÇÃO, f. f. o acto de converter-se em sangue o alimento, ou chilo.

SANGUIFICAR, v. at. converter em sangue o alimento, ou chilo. r. Med.

SANGUINARIO, adj. cruel, amigo de derramar sangue. § *A massa* —, a totalidade do sangue, que gira no corpo.

SANGUINEO, adj. de sangue v. g. „ *suor* —: *massa* —, a totalidade do sangue de hum animal. § *Homem sanguineo*, de temperamento, tal, que abunda muito de sangue. § *Côr de sangue* v. g. „ *cometa* —, *Eneida* 10. 65. §

Sanguinolento v. g. „ *o sanguineo Marte* „ *Eneida* 12. 78.

SANGUINHA, f. f. planta, v. corrijola.
SANGUINHO, adj. sanguineo. § *Côr de sangue* v. g. „ *páo* — § em que ha sangue Sanguinolento.

SANGUINHO, f. m. panno, com que Sacerdote limpa o calis depois de commungar.

SANGUINIDADE, f. f. consanguinidade. *Elegiada* f. 80.

SANGUINO, adj. sanguineo. *M. Conq.* 52. e *Mausinho frequent.* *Canto* 2. 5. 8. *Palmeira* p. 1. cap. 27: p. 2. c. 63 e 165.

SANGUINOLENTO, adj. sanguinario v. g. *o barbado mais cruel, e sanguinolento* „ *M. Lusit.* *Lusiada* 1. 79 „ *estes Christãos sanguinolentos, que quasi todo o mar tem destruido.* § *M. Lusit.* *Sanguinolento de curar*, degolando em sangue doente.

SANGUINOSO, adj. em que hove muito sangue derramado v. g. „ *guerra* — *M. Lusit.* p. *Uliſſea* 1. 6. § *Amigo de derramar sangue* v. g. „ *furia sanguinosa.* *Eneida* 12. 105.

SANGUISUGA v. sanguesuga.

SANGUIXUGA, f. f. sanguesuga. *Leão* 1. 1. togr.

SANHA, f. f. ira furor, (como a do animal que mostra os dentes ameaçando, do Italiano Zanne) *Clarim.* L. 1. c. 21.; *Amaral* f. 53. „ *a briga se porfiava com humra sanha, e brava terrivel.*

SANHEDRIM v. synedrim.

SANHOSO, adj. iroso. *B. Clarim.* L. 1. 44. col. 1.

SANHUDO, adj. affanhado, sanhoso, m. irado, e f. mal assombrado v. g. „ *sanhudos guerreiros; dois sanhudos leões; o mar sanhudo* fr. poet.

SANJA, f. f. abertura larga, entre vallado e vallado para escorrer agua. *Port. Rest.* „ *ter cortada de sanjas, e vallados* „ v. fargenta. *Sanja dos bacellos*, rego na vinha.

SANJADO, part. pass. de sanjar.

SANJAR, v. at. abrir sanjas, sanjar a terra, a vinha.

SANIDADE, f. f. o estado da coisa sã, curada „ *a Cirurgia tem por fim a sanidade das feridas* „ *Academia dos singulares* v. cura.

SANIE, f. f. materia, ou pus soroſo que sa das ulceras.

SANJOANEIRA, f. f. hum tributo antigo § *Huma especie de peras assim chamadas.* *V. conc. Notic.*

SANIOSO, adj. que tem; ou deita sanie. *SAN-*

SAN

SANQUITAR, v. at. sanquitar a broa, he-la no alguidar, e dar-lhe algumas voltas com a unha para se unir bem a massa.
SANTAFOLHO v. centafolho.
SANTAMENTE, adv. como santo v. g. „
SANTÃO, f. m. Afiat. Religioso tido em ta de santo.
SANTEIRO, adj. devoto de Santos supersti-famente. § *Barbosa*, interpetra, religioso, cero.
SANTELMO, f. m. o fogo electrico, que tormentas apparece nos mastros, e outras res do navio, e talvez nas pontas das lan- de que se faz menção na *Cronica de D. I. por Leão c. 40.* § f. Coisa que livra do iminente, ou em que se está.
SANTIAGO, f. m. *dar Santiago no inim-* fr. milit. romper a batalha com o appellido Santiago, invocando o seu auxilio, como se u em Espanha nas batalhas contra Mouros. § t. d'Alveit. mostrar o cavallo a estra- de Santiago, he estender estando quieto, al- a mão adiante. § *A estrada de Santiago*, fr. a via lactea.
SANTIAMEN, f. m. famil. comp. „ *nim* iamen „ i. e. no mesmo instante, sem inter- ção, ou demora.
SANTICO, f. m. brinco, em que está Santo altado em oiro, e se traz no peito.
SANTIDADE, f. f. a qualidade de ser fan- § *Sua Santidade i. e. o Papa.*
SANTIFICAÇÃO, f. f. o acto de santificar. ecção, e effeito da graça santificante.
SANTIFICADO, part. pret. de santificar.
SANTIFICADOR, adj. ou
SANTIFICANTE, part. pres. de santificar, santifica.
SANTIFICAR, v. at. fazer santo, dando a para o ser, o que só Deus faz. § *Obri-* a ser santo, livre das paixões da carne. *poes. f. 39.* „ *assim me queres santificar que* *santa que me picão, ou offendem?* § Enfiar os costumes. § Honrar como a coisa santa „ *santificar o nome de Deus*; it. bemdizer. *santificar o dia Santo*, abster-se de trabalho no, e fazer obras de religião. § Declarar santo v. g. „ *o Papa santifica as virtudes* *Princeza.*
SANTIGUAR-SE, v. at. refl. cobrir-se com xto santo, e represenfar-se como santo, fraudar os outros. *Ded. Cronol. 1. 3. 697.*
SANTILÃO, adj. hypocrita, que se finge *Arraes 6. 3.*

SAN

375

SANTIMONIAS, f. f. pl. santidades, ou ri- goridades de Santo. *V. do Arceb. f. 142.* „ *á* *custa albeia exercitar santimonias.* § Exteriorida- des de santos, obras menos essenciaes a que el- les se applicão, tomado á má parte. *Guia de Casados* „ *somos entrados na santimonia, ou pa-* *ra melhor dizer na beataria.*
SANTINHA, f. f. dim. de santa.
SANTINHO, dimin. de santo.
SANTISSIMAMENTE, adv. superl. de san- tamente.
SANTISSIMO, superl. de santo. § O San- tissimo por antonom. o Sacramento da Eucha- ristia.
SANTO, f. m. hum homem santificado, ou canonizado pela Igreja. § Na Milicia he o nome de hum Santo, que se dá como final nas guar- das em segredo, e que deve quem vem render dallo á sentinella, &c. para mostrar que he o competente, e em tempo de guerra, que he dos nossos, e não inimigo v. nome.
SANTO, adj. dotado de santidade, livre de toda culpa moral; *só Deus he essencialmente San-* to. § *Pessoa*—, que a Igreja declarou por li- vre de culpa, e gozando da visão beatifica. § O virtuoso, vida; e fig. *vida santa, santos cos-* *tumes; doutrina*—; *santo exemplo i. e.* que con- duz para a santidade, ou he conforme ás suas maximas. § Sagrado, respeitavel. § *Corpo Santo* v. Santelmo.
SANTOLA v. centola.
SANTOR, f. m. de Brasão, o mesmo que aspa.
SANTORAL, f. m. livro de panegiricos, ou vidas de Santos. *Vieira, e M. Lusit. t. 2. f. 227. v.*
SANTORUM, f. m. Beir. o pão por Deus.
SANTUARIO, f. m. o lugar do templo Ju- daico, onde só entrava o Summo Sacerdote. § Casa onde se guardão reliquias, e relicarios de alguma Igreja, ou lugares Santos v. g. „ *nuro* *com que cercou o Santuario do Monte Olivete.*
SÃO v. antes de Samo.
SAPA, f. f. pá de pão, ou ferro, com ca- bo, de levantar a terra cavada, como as dos Ribeirinhos. § O trabalho do sapador, a obra que elle faz. *Exame de Bombeiros.*
SAPADOR, f. m. o soldado que trabalha com sapa. *Alvará de 4 de Junho de 1766.* per- tence á companhia dos Mineiros.
SAPAL, f. m. terra brejosa, apaulada, que cria muitos sapos. *Barros.*
SAPAR, v. at. levantar a terra com a sapa.
SAPATAS, f. f. sapatos de mulher. *Enfr.* *freq.*

freq. § Especie de bota sem canhão. § *Feijões de—*, os que se cozem com as vagens. § *Sapata da parede*, he a parte do alicerce que cresce sobre a terra, e tem mais grossura que a parede que cresce sobre a sapata; t. de Pedreiros.

SAPATADA, f. f. golpe com o sapato.

SAPATARIA, f. f. bairro, ou rua de sapateiros.

SAPATEADO, part. pass. de sapatear. *D. Fr. Man.*

SAPATEAR, v. n. dar certas pancadas mesuradas com o salto do sapato no chão em certos bailes.

SAPATEIRA, f. f. huma especie de marisco de concha vulgar. § Mulher de sapateiro.

SAPATEIRO, f. m. o que faz sapatos, ou calçado.

SAPATEIRO, adj. *azeitona—v.* azeitona.

SAPATETA, f. f. sapata, talvez de talão como o de chinela. § O som que se faz andando em chinelas, e batendo o salto dellas na casa, ou no calcanhar.

SAPATILHOS, f. m. pl. Naut. ferros redondos, em que pegão as poas por se não cortar a bolina; ha outros na esteira da vela, em que os bróes pegão.

SAPATINHA, f. f. dim. de sapata.

SAPATINHO, f. m. dim. de sapato.

SAPATO, f. m. calçado ordinario, que consta de rosto, palla, salto, talão, orelhas, aperta-se com fivelas. § *Jogo do sapato*, faz-se passando-se hum sapato por baixo dos que o jogão, e anda hum buscando-o, ao qual dão com elle nas costas, e o tornão a esconder. § *Pós de sapato*, o que se faz do fumo do azeite, ou graxa, e he mui negro. § *Sapatos de ferro*, v. sapatilhos. § *Comem-me os sapatos* herva i. e. andão rotos. *Eufr. 1. 2.* § *Sapato de malhão*, grosso contra as lamas, como usão os rusticos; *sapato picado*, ou golpeado ao modo antigo; *de feltro*, &c.

SAPE, voz onomatopica, e interjeição de que usamos para espantar os gatos. § *O jogo do sape* na barba, he de dous rapazes que tem a mão na barba, e com a outra esperão, e dão huma pancada.

SAPHENA, adj. *veia—*, que desce da coxa até se esconder no peito do pé.

SAPHICO, adj. *versos saphicos*, entre nós tem 11 syllabas, e o acento na 4. v. g. o fr. *Noto* rigido soprando. § Em Latim tem 11 syllabas, o 1. 4. e 5. pé trocheos, o 2. spondeo, o 3. dactilo.

SAPHIRA v. safira.

SAPIA, f. f. especie de madeira de pinhão de lavar, e de pouca dura.

SAPIENCIA, f. f. sabedoria das coisas inleştuaes, e divinas. *V. de Suso, freq. Barro* o poder, e sapiencia de Salamão. § Livro Sapiencia, he hum dos do Antigo Testamento attribuido a Salamão. § t. Theol. a Sapiencia, e o Verbo, ou Razão Eterna.

SAPIENTE, adj. dotado de sapiencia, sapiente. *Camões ecloga 6.* „ o sapiente pe *Luf. 5. 10.*

SAPIENTEMENTE, adv. sabiamente.

SAPIENTISSIMO, superl. de sapiente.

SAPINHO, f. m. dim. de Sapo. § *Sapinhos na boca das crianças*, são humas nodoas brancas que lhes vem á lingua.

SAPO, f. m. animal amphibio, que vive em lugares brejofos, e humidos. § Sapo com no Minho, o cágado.

SAPONARIA, f. f. huma herva saponaria.

SAPUCAIA, f. f. coco duro, de cor escura, que tem huma tampa conica, ficando a ponta para dentro do vão que está occupado por huma especie de castanhas; quando está duro a tampa abre por si.

SAPUCHE, f. m. huma herva Brasileira Africana, contraveneno de cobras.

SAQUE, f. m. faco, acto de saquear. § *Saque de huma letra*, o acto de a tirar de algum.

SAQUEADO, part. pass. de saquear.

SAQUEADOR, f. m. o que saqueia.

SAQUEAR, v. at. despojar, escorchar a carga, ou navio do inimigo que se lhe tomou. § Roubar.

SAQUETARIA, f. f. officina da Casa Real onde estava o pão cozido.

SAQUETARIO, f. m. o official que tira a sua conta a saquetaria.

SAQUETE, f. m. faco pequeno.

SAQUILADA, f. f. a faca da novidade de trigo. *B. Pereira.*

SAQUILHÃO, f. m. ramo, que se põe nas pontas das aivecas do arado para alargar o rego, e espalhar a terra, em que se ha de meter bacello.

SAQUINHO, f. m. faco menor que saquete. § Na Artelhar. he cartuxo atado, e cheio de polvora, para carregar as peças. *Exame d'artilh.*

SAQUITARIO v. Saquetario.

SAQUITEL, f. m. dim. de faco.

SAR

SARABANCO v. Salavanco.
 SARABANDA, f. f. musica, e dança alegre
 n menceio de corpo hum pouco indecentes.
 SARABANDEADO, adj. *forte*—, no jogo
 prezas i. e. continuada.
 SARABANDEAR, v. n. dançar a sarabanda.
 SARABATANA v. Zarabatana. § Busina que
 a a voz a longa distancia.
 SARABULHENTO, adj. áspero, escabroso.
 Cheio de sarabulhos. § f. Cheio de bostellas,
 inhas v. g. „ *cara*—
 SARABULHO, f. m. desigualdade, e aspe-
 ra na superficie da louça, causada de grãos
 areia, ou grossura do vidro mal fundido, &c.
 f. farrabulho.
 SARACA, f. f. v. faraffa.
 SARACOTE, f. m. inquietação do que anda
 aqui, e para alli, e não pára num lugar.
 SARACOTEAR, v. n. não parar num lugar,
 ar vagando, girando, inquieto. t. vulg.
 SARAGAÇO v. fargaço. *Arte de Furt.* 360.
 SARAGOÇA, f. f. panno de lã preta fabri-
 o no Reino, e bem conhecido.
 SARAIVA, f. f. pedrisco, granizo, pedra.
 SARAIVAR, v. n. cahir saraiva.
 SARAMAGO, f. m. o rábão silvestre.
 SARAMBEQUE, f. m. hum baile alegre,
 ascivo. *Guia de Casados.*
 SARAMATULOS, f. m. os cornos novos
 veado que se renovão cada anno. t. de Mon-
 a.
 SARAMBURA, f. f. tecido d'algodão de Bengala.
 SARAMENHEIRA, f. f. arvore que dá o
 menho.
 SARAMENHO, f. m. huma especie de pe-
 pequenas.
 SARAÔ por sarão. *Leão Cron. Af. 5. ant. edic.*
 o.
 SARAMPÃO, ou Sarampello f. m. doença,
 consiste em humas pintas roxas pelo corpo,
 mpanhadas de febre ardente, em geral dá
 meninos.
 SARAMUGO, f. m. peixe do rio de Lis-
 . *Vasconcellos Sitio f. 202.*
 SARA'Ô, f. m. (antig. ferão) baile noctur-
 entre pessoas nobres v. ferão.
 SARAPANEL, f. m. d'Archit. volta de Sa-
 nel. he abobada de volta abatida.
 SARAPATEL, f. m. guizado de fangue de
 co cosido em agua, e frito com banha der-
 da, e talvez com o figado, e varios adubos.
 SARAPULHA, e deriv. v. sarabulha, de
 termo Gallois (áspero) e *bulha*, ou *bolhas*.
Veira Gram. c. 41.

SAR

377

SARAR, v. at. dar saude, curar. *Eufr. 1. 1.*
V. de Suso f. 139. Pantal. d'Aveiro c. 81. § f.
 „ *sarou os costumes* „ *Pinheiro 2. f. 101. § v. n.*
 recobrar a saude.
 SARÇA, f. f. filveira. *Heitor Pinto f. 542.*
col. 2. ult. edic. § Sarça-parrilha, droga Medi-
cinal.
 SARÇAL, f. m. lugar onde ha muita sarça.
 SARCOCELE, f. m. hernia carnosa; t.
 Cirurg.
 SARCOFAGO, f. m. pedra que confome
 em breve todo o cadaver, e de que por isso
 se fazião tumulos; ou caixões, chamadas tam-
 bem sarcofagos. *Grandezas de Lisboa f. 234.*
 SARCOHYDROCELE, f. m. sarcoccele acom-
 panhado de hydrocele, t. Cirurg.
 SARCOPHAGO v. sarcofago.
 SARCOTICO, adj. Med. que faz criar car-
 ne nova na chaga, ou ferida.
 SARDA, f. f. peixe, especie de cavalla me-
 nor. § Mancha pequena, e parda no rosto,
 mãos.
 SARDA, adj. v. fardento, *mulher sarda.*
 SARDÃO, f. m. lagarto verde, grande ini-
 migo das cobras. (*Lacertus viridis.*)
 SARDENTO, adj. que tem fardas no ros-
 to, &c.
 SARDINHA, f. f. peixinho vulgar. (*sardi-*
nia.)
 SARDINHEIRA, f. f. de sardinheiro.
 SARDINHEIRO, f. m. o que vende sardi-
 nhas.
 SARDINHEIRO, adj. *barco*—, que anda
 á pesca das sardinhas.
 SARDIO, f. m. pedra preciosa meio transpa-
 rente que não brilha, de ordinario he cõr de
 carne, mas talvez he amarella. (*sarda a.*)
Veira.
 SARDO, adj. natural de Sardenha. § Cõr
 de sarda.
 SARDONICA, f. f. pedra preciosa que he
 hum misto do Sardio, e da Cornelina. *Insul.*
 SARDONICO, adj. *riso*—, o riso falso,
 para dissimular outros sentimentos. § O riso im-
 moderado causado pela bebida da herva sardo-
 nica, ou qualquer riso immoderado, que talvez
 mata. *Barreto Prat. f. 32.*
 SARGACINHO, adj. *uva*—, pequena co-
 mo a baga do fargaço.
 SARGAÇO, f. m. herva maritima que anda
 sobreaguada, e travada formando grandes man-
 tas em alguns mares, ou costas; cada pé de
 folha tem huma baga como hum grão de pi-
 menta vazia; a herva não traz raiz.
 Bbb SAR.

SARGENTA, f. f. o sangradouro de huma lagoa. § Valleta, ou regueira em meio das terras humidas, e lenteiros, para onde escorre a agua superflua.

SARGENTE, f. m. o que acode com o necessario a huma, e outra parte, servidor; t. antiq. *Nobiliar. f. 113.* „ *huma sergente que servia a Rainha* § no fig. os bateis que houvessem de ficar debaixo da ponte ficavão por sargentos do que houvessem mister de huma, e outra parte. *Barros.*

SARGENTEAR, v. n. fazer as vezes de sargento. § Dar ordens com fadiga.

SARGENTO, f. m. official inferior militar, que recebe as ordens do ajudante, e as participa ao seu capitão, distribue as deste aos subalternos cabos de esquadra, e soldados, compõe as filas, e posta as sentillas, &c. § *Sargento mór*, ou *major*, official que manda o regimento ao exercicio, e tem outros encargos, he superior ao capitão. § *Sargento mór de brigada*, o major mais antigo dos que ha em huma brigada. § *Sargento mór da praça*, official militar, que governa a tropa depois do Governador. § *Sargento mór de batalha*, era immediato ao Mestre de Campo General.

SARGO, adj. *uva*—, especie de uvas.

SARGO, f. m. hum peixe vulgar. (*sargus i.*)

SARJA, f. f. abertura com lanceta na carne para tirar sangue. § Tecido leve de seda, ou lã, como huma especie de trançado.

SARJADO, part. pass. de farjar, *ventosa*—, fobre farjas.

SARJADOR, f. m. especie de lanceta com que se farja.

SARJADURA, f. f. farja, incisão.

SARJAR, v. at. farjar alguem, abrir lhe farjas. § f. e chulo, tirar dinheiro a alguem.

SARIGUE?, f. m. animal Brasil. do tamanho de cão, com cabeça de raposa, focinho agudo, dentes, e barbas de gato, as mãos mais curtas que os pés; a femea tem na barriga hum bolso que lhe cobre as tetas, onde traz os filhos pequenos.

SARILHAR v. ferilhar, *farilhar* parece mais usado.

SARILHO, f. m. (v. ferilho) máquina, he huma peça de pão cylindrica atravessada horisontalmente sobre dois pontos onde se revolve, ou hum veio com roda, que o faz andar em o eixo do qual se envolve a corda do pezo, que por esta máquina se levanta. *Mechan. de Marie.*

SARMENTO, f. m. o renovo da vide. § Rama da vide seca para o fogo.

SARNA, f. f. doença que consiste em lã grãoszinhos que vem á pelle, muito comichosos, he contagiosa. § *Não lhe falta sarna* p. coçar-se, no fig. i. e. trabalho que o inquiete. § *Sarna castelhana*, as boubas, ou o galliço. *Garcia d'Orta f. 138.*

(SARNENTO, adj. que tem farna.

(SARNOSO, adj. que tem farna.

SARO v. fardo.

SARPAR, v. at. naut. levantar v. g. „ *par a ancora.*

SARRABULHO, f. m. v. farapatel.

SARRAFAÇADO, part. pass. de sarrafar.

SARRAFAÇADOR, f. m. o que sarrafar.

SARRAFAÇADURA, f. f. o acto de sarrafar.

SARRAFAÇAR, v. at. farjar.

SARRAFAR, v. at. farjar. *Luz da Medicina.*

SARRAFO, f. m. de carpent. huma tira larga de taboa.

SARRALHAS v. ferralhas.

SARRALHEIRO, f. m. v. ferralheiro.

SARRETO, adj. que tem sarro.

SARRIDO, f. m. a difficuldade de respirar que tem o peito serrado por doença, ou affecção. *Faria e Sousa Europa. Lista dos vocabulos.*

SARRILHA v. ferrilha.

SARRIM, f. m. panno tecido de huma herva de Bengala.

SARRO, f. m. as fezes do vinho, ou urina que se pegão no fundo do vaso.

SARRUGA, f. f. aresta. *B. P.*

SARTAGEM, f. f. fartaa, ou certaa frigid.

SARTAA, f. f. frigideira de frigidar peixe. *Er.*

SARTE?, f. *Flos Sant. Vida de S. Pa. Eremita* „ vencido de tantos tormentos, e *far de fogo.*

SASSAFRAZ, f. m. lenho aromatico medicinal.

SATANAZ, f. m. o diabo.

SATANICO, adj. de satanás.

SATELLITE, f. m. o guarda, que rodeia e acompanha, para segurança, para executar os seus mandados, os castigos que elle manda fazer. § t. Astron. planeta menor que gira em torno de outro maior v. g. „ *os satellites de Jove, de Saturno; a Lua he satellite da Terra.*

SATEPOZA, f. f. estofo de algodão Bogahez.

SATIRA, f. f. poema censorio dos costumes, e defeitos, públicos, ou de algum particular; de ordinario se faz em verso.

SA

SAT

SATIRIÃO, f. m. herva satirio.
SATIRICO, adj. que respeita á satira; que satirisa.
SATIRISMO, f. m. doença priapismo.
SATIRISADO, part. pret. de satirisar.
SATIRISAR, v. at. satirisar alguém, censurar-lhe os costumes, e acções; escrever satira contra elle.
SATIRO, f. m. monstro, ou semideus entre os Gentios meio homem da cintura a cima, e abaixo meio cabra.
SATISDAÇÃO, f. f. Jurid. fiança que se dá. *Orden. 3. 41. 85.*
SATISFAÇÃO, f. f. o acto de satisfazer, pagar: reparação do damno, injuria, offensa. Conta que se dá da coisa incumbida. § Contamento.
SATISFACTORIO, adj. capaz de satisfazer, que satisfaz v. g. „ *razões* —: obras satisfactorias da culpa, ou pecado, i. e. que satisfaz a pena, que merecia. *M. Lusit. 1. f. 219.*
SATISFAZER, v. at. pagar a divida, obrigar, serviço. § Cumprir, encher as suas obrigações, promessas, preceitos de superior; os legados. § Reparar v. g. „ o dano, injuria. § Encher as medidas do desejo, ou gozo v. g. „ satisfazer aos olhos, aos ouvidos, e ao juizo. § Satisfazer a fome, matar, fartar. § Impensar. § Dar boa solução, ou resposta á pergunta, ou objecção. Satisfazer pela culpa penitencias, obras meritorias. § Satisfazer-se, vingar-se. *Conto 4. 4. 3. e 4. 8. 13.* „ de não se satisfazia delles.
SATISFEITO, part. pass. de satisfazer.
SATIVO, adj. que se semeia v. g. „ plantado.
SATRAPA, f. m. governador de Provincia; o grande, nobre do Reino. *V. do Arceb. 1. c. 6.*
SATRAPIA, f. f. dignidade de satrapa; o territorio que governava. *Arraes 5. 6.*
SATURAÇÃO, f. f. o estado do corpo saturado. t. Quim.
SATURADO, part. pass. de saturar.
SATURAR, v. at. embeber os poros de hum corpo, das partes de outro, até que não receba mais v. g. „ saturar a agua de sal „ de-lhe sal até ella não o desfazer, ou diluir.
SATURAGEM, f. f. segurelha herva.
SATURNINO, adj. de Saturno.
SATURNO, f. m. o planeta mais alto, e mais notado da terra; recebeu este nome de hum adivindade do Paganismo. § t. Quim. chumbo v. g. „ sal de Saturno.

SAU

379

SAVANDIJA v. sevandija.
SAVASTRO v. sebasto, e sabasto. *Diar. de Ourem f. 622. Prestes f. 113. v.*
SAUCO, f. m. parte do casco da besta entre a tapa, e a palma.
SAUDAÇÃO, o acto de saudar.
SAUDADE, f. f. a mágoa, que nos causa a ausencia da coisa amada, com o desejo de a ter presente, e tornar a ver: vem de *soledade* alterado em *soedade*, *soidade*, e em fim *saude*. § Dar *saudades*, i. e. exprimir a saude que fica, a quem manda dar *saudades*. § Huma flor vermelha salpicada de branco.
SAUDADO, part. pass. de saudar. § „ Foi *saudado por seu Rei*, i. e. foi acclamado, e tratado como seu Rei. *Maris D. 4. c. 1.*
SAUDADOR, f. m. o que sauda. § v. Saludador. § O que salva. *Arraes 5. 5. varão saudador da Republica.*
SAUDANTE, f. m. o que sauda. *Excell. da Ave Maria, folh. 37. v.* „ o discreto *saudante*.
SAUDAR, v. at. dar o Deos te salve, fazer o cumprimento cortez, e urbano usado entre os que se avistão, e visitão desejando-se mutuamente a saude „ e *lhe saudassem el-Rei. Azurara c. 15.* § *Saudar Rei, Consul, ou Imperador*, dar estes titulos ao novo eleito nestas dignidades; it. aclamar Rei, Imperador; saudar por Monarca „ *M. Lusit.*
SAUDEL, adj. que causa saude. § *Varão* —, saudador, ou que cura. *Arraes 5. 5.* § f. Util, benefico v. g. „ *conselho* —; *penitencia* —.
SAUDELMENTE, adv. com utilidade da saude.
SAUDE, f. f. o estado do corpo com respeito ás suas acções, e funcções, que se vão segundo a ordem da natureza humana, e sem embargo, ou incommodo se diz *boa saude*; e ao contrario, *má*. § *Saude* de ordinario toma-se por *boa saude* v. g. „ *logra saude*. § *Beber á saude*, fazer huma saude a alguém bebendo vinho, brindando. § *Salvação, conservação* da coisa em bom estado „ *Continho f. 3. v. v. g.* „ *saude do exercito*. § *Tribunal da saude*, que tinha a inspecção sobre a sua conservação, a visita dos navios para evitar as pestes, &c.
SAUDOSAMENTE, adv. com saudade.
SAUDOSO, adj. acompanhado de saudade, que a sente v. g. „ *foi-se mui saudoso*; na *saudosa despedida*. § Que inspira saudade. *Arraes 1. 1.* „ *quem me dera num scuto sombrio onde os ramos tocando-se brandamente fazem hum som fofo*.
Bbb ii do-

dofo. § Que dá mostras de sentir faudades v. g. ,, os *faudosos olhos*. *Camões*.

SAVEIRO, f. m. barco de atravessar o rio, e de pescar á linha. § O que o rema.

SAVELHA, f. f. peixe, especie de sardinha larga.

SAVICA, f. f. peça do coche, que se mete nas pontas dos eixos para pegarem nas porções.

SAVINA v. fabina.

SAURIN, f. m. hum panno, que vinha da India.

SAXATIL, adj. que se cria entre pedras, ou pegado a ellas v. g. ,, as *saxatiles lamprêas*. *Camões*.

SAXEO, adj. poet. de seixo, de pedra. *Eneida* 9. 170. o *saxeo pillar*: e 8. 55. ,, as *saxeas portas*.

SAXOSO, adj. cheio de seixos, ou pedras.

SAXIFRAGIA, f. f. herba a que se attribue a virtude de desfazer a pedra da bexiga. *Saxifragam*. *Saxifraga*.

SAYDA v. fãida.

SAZÃO, f. f. estação do anno. *Sá Mir.* ,, *fruta colhida em* —, i. e. quando está de vez, e á tempo de se colher. § *Conjunção*, conjuntura, enfejo. *P. Pereira* 2. 6. *Naufr. de Sepulv.* f. 88.

SAZOADO, e SAZOAR v. *fazonado*, e *fazonar* ,, tempo fereno, e fazoado para a navegação. *Mausinho* f. 33. v.

SAZOAVEL, adj. terra —, disposta para produzir, o que se planta. *Hist. Naut.* 2. f. 367.

SAZONADO, part. pass. de *fazonar* *fruto* —, bem maduro na estação da madurez. § f. *Discurso fazonado de razões discretas*, i. e. adornado dellas. *D. Franc. de Portug.*

SAZONAR, v. at. amadurecer os frutos v. g. ,, o *Sol* o *fazonou*. § Temperar. § Satisfazer com o tempero v. g. ,, para mais *fazonar* o gosto. *Vieira*; e f. ,, *fazonar* o *discurso* com boas sentenças. § ,, *Seu neto* *dezejava fazonar a verdura dos annos* ,, *V. del-Rei D. Sebastião*.

S C A.

SCALENO, adj. Geomet. *triangulo* —, que tem os 3. lados desiguaes.

SCELERATO v. *facinoroso*. *desus*.

SCENA, f. f. huma parte de hum acto de qualquer drama. *Libbo Corte*. § *As scenas*, os bastidores, e vistas do theatro, que representam o lugar da acção. *Vieira*. § *Mudarem-se as scenas*,

no fig. i. e. as circunstancias, as pessoas, e dos, fortunas. § *Espectaculo*. *M. Conq.* 3.

SCENICO, adj. que respeita á scena, e nas scenas v. g. ,, *jogos scenicos*.

SCENOGRAPHIA, f. f. *Matham.* Respeita a representação dos objectos num quadro, relevo. *Fortif. Moderna*.

SCEPTICO, adj. sectario do scepticismo

SCEPTICISMO, f. m. a feita dos que affirmão que não ha coisa certa, e que tudo é duvidoso.

SCEPTRO, f. m. bastão curto, insignia do Rei. § f. o Rei. *Vieira* ,, as *Purpuras*, os *ptros*, as *Coroas*.

SCHELLING, v. *Shilling*.

SCHOLASTICO, e outras dicções por se veção-se com *escho* —

SCIATICA, adj. f. *gota* —, a que está no osso do quadril, e causa ali a sua dor.

SCIATICO, adj. doente de sciatica.

SCIENCIA, f. f. conhecimento, noticia. Conhecimento certo, e evidente das coisas e suas causas v. g. ,, a *Geometria* *he huma sciencia*. § *Sciencia infusa*, revelada. § O conhecimento daquillo em que fomos bem instruidos.

SCIENTE, adj. que tem sciencia, doutrina. § Que tem noticia, sabedor v. g. ,, não *sciente disso*.

SCIENTEMENTE, adv. sabiamente. § Com conhecimento da coisa, acinte.

SCIENTIFICAMENTE, adv. de modo científico.

SCIENTIFICO, adj. que respeita ás sciencias abstractas, e sublimes, usado nellas, demonstrativo v. g. ,, *estudos* —, *methodo* — § *Discurso* que se mostra a sciencia v. g. ,, *discurso* —

SCIFÃO v. *sisão*.

SCILA, f. f. no fig. qualquer extremo perigoso, e perigoso, opposto a outro tal. *Vieira* ,, *fugir de Scila*, e *dar em Charibdis*. § *Ceplante bulbosa*. *B. P.*

SCINTILLA, f. f. faísca. *Macedo*. p. uf.

SCINTILLACÃO, f. f. o acto de scintillar

SCINTILLANTE, part. pres. de scintillar

SCINTILLAR, v. n. e at. faiscar. *lançar faiscas*. § f. *Brilhar*. *Camões* ,, as *estrellas scintillão*. § *Scintillão* os *olhos* do *homem* muito *indigno* ,, *Vieira*. § O *ferro* em *braza* *scintilla* ao *brilhar* no; e f. *scintilla* na *briga* a *espada*. § *Camões* *Canção* *Vinde cá* ,, *scintillava* *espirito* *divinos*.

SCIRRHO, f. m. (*siro*) tumor duro que costuma formar-se no ventre, t. Med.

SCIRROHOSO, adj. da natureza do scirrhus

SCIS

SCI

SCISMA, f. m. (ou femin. *Cron. D. Duarte*) visão entre os subditos de algum Bispo; ou o Papa, que reconhecem outro Pastor; que não he o seu canonicamente eleito. *M. Lusit.*
2. § Outros usão de scisma feminino neste sentido. § Mas quando significa conceito, opinião mal fundada, he femin. v. g. „metten-se-esta scisma na cabeça „ fr. *famil.*
SCISMATICO, adj. *Bispo* —, *Pontifice* —, e o pertende ser da Igreja, que tem Pastor canonico. § Os subditos que reconhecem o Pastor scismatico.
SCITALE, f. f. serpente muito vistosa. *Cas. ecloga 7.*
SCLEROTICO, adj. Anat. *tunica* —, he a membrana que forra o olho não toda, mas a sua parte interna.
SCOLOPENDRA, f. f. hum reptil que tem muitos pés, e se cria em páos podres; ha ou *scolopendra maritima*; e huma herva deste nome *scolopendra*, *scolopendrium*.
SCOPO, f. m. v. fim, objecto, alvo. *p. us.*
SCORBUTICO, adj. da natureza do scorbutico.
SCORBUTO, f. m. mal de Loanda, doentia contagiosa, que corrompe a massa do sangue, e se manifesta de ordinario pela inchação das gengivas, &c.
SCORDIO v. scordio.
SCOTIA, f. f. d'Archit. hum dos membros da base da columna que fica mais recolhido, e algum tanto escuro, e sombrio.
SCOTOMIA v. escotomia.
SCYLLA v. scila.
SCYTAL v. scitale.

SE

SE, f. f. Igreja Cathedral onde ha Bispo. § *Santa Sé*, a Igreja de Roma, a Sé Apostolica.
SE, conjunç. condicional, hypothetica v. g. „se quizeres; se acontecer isso, dar-te-hei hum premio.
SE, variação do pronome da terceira pessoa singular a a si, e denota o paciente v. g. „matou-se, matou-se. § Se junto aos verbos activos da terceira pessoa supprime a forma passiva que temos v. g. „fia-se muita lã, tece-se muita lã, i. e. he fiada muita lã, he tecida muita lã.
SEARA, f. f. a sementeira de pães em quantidade em pé no campo. *Severim Not.* § f. g. „seara de dourina.

SEB

381

SEAREIRO, f. m. o lavrador que faz searas. § no Alem-Tejo, o lavrador pobre, que tem poucas, e pequenas herdades he seareiro, e não lavrador; ou o que lavra huma folha alheia por sua conta. v. *Severim Not.* f. 24.
SEBASTO, f. m. sabastro, ou savastro, tira d'outra cor nas vestiduras, v. g. nas casulas a do meio.
SEBE, f. f. tapume de rama secca para cercar, e vedar a entrada em quinta, vinha, &c.: o que se faz de arbustos, silvados, ou arvorezinhas, se diz sebe viva. § *Sebes*, talvez são cercas de pão.
SEBO, f. m. a banha do boi, vaca, carneiro, &c. para velas, sabão, &c. (de „seboa „ Vasconço, ou „sebum „ lat.)
SEBOSO, adj. da natureza do sebo; untado de sebo.
SECCA, f. f. estação, em que ha falta de chuvas, ou a falta de chuvas. *Vieira.*
SECCA, f. f. feccatura, enfado que causa o fallador longo, e importuno. § *Correr, secca*, e *Meca*, ou antes *Céca*, e *Meca*, (porque *Céca* era huma casa de Romaria dos Mouros em Cordova) andar todas as partidas, vagar muito.
SECCAMENTE, adv. com secura, desabrimiento. § Sem ornato, nem cultura. *M. Lusit.* § Não humido.
SECCANTE, part. pres. de secar, que secca. § Que dá secca, e caustica. § t. Geomet. que corta v. g. „a linha —, ou a secante de hum círculo. § Como subst. droga de que usão os pintores, que misturada ás tintas as faz secar: adj. „verniz de espique, que he mui seccante „ *Arte da Pint.* f. 97. ult. ed.
SECCAR, v. at. fazer evaporar a humidade de qualquer corpo v. g. „o Sol secca a terra, &c. § Fazer murchar v. g. „o Sol secca as plantas. § *Secar as fontes*, rios, esgotar, ou desviar a agua dellas, fazer acabar. e por exaggeração se diz v. g. „era tão copioso o exercito que secava os rios onde bebião. § —se, acabar-se no f. v. g. „seccou-se o Commercio da India, Marinho: „secca-se o rizo „ Lobo, e Sá Mir: „secca-se o interesse „ a amizade „ *H. P. da Verd.* Amizade c. 7. § *Secar-se para alguem*, mostrar-se-lhe desabrido, com modo seco. *Eusfr.* f. 169. v. § *Secar-se de doença*, desgosto, &c. „ir-se definando, e marasmmando. *Trancofo p. 1. c. 3.*
SECATURA, f. f. moderno v. secca.
SECAZ v. sequez. *Eusfr.* prologo.
SECCÃO, f. f. porção, parte, divisão de hum todo v. g. —, de algum livro, ou capitulo. § Na Mathem. a linha extrema da divisão de

de hum cone, ou cylindro, &c. se diz secção conica, cylindrica, &c. § Ponto de secção, o em que duas linhas se cortão. § Na Arquit. a delineação da altura, e profundidade de hum edificio representadas como se estivera partido pelo meio, para se reconhecer a parte interior delle. § Na Astron. divisão das Estações v. g., secção Vernal, Autumnal, &c.

SECEAR, v. n. v. cecear.

SECO, adj. não humido, não molhado, enxuto, sem agua v. g., fosso—, rio—, fonte— § f. Seco de palavras, ou condição, defabrido. *Eufr.* 2. 7. pouco affável, insensível aos affectos. *H. Pinto.* § Que tem hum singeleza defabrida. *Vieira.* § Bolsa secca, valia. *Eufr.* 4. 8. dar em seco com a moeda, arruinar-se, ficar pobrissimo. *Aulegraf.* f. 161. § Boca secca, sem saliva, ou humidade. *Espirito seco*, na Mystica, o que não sente consolações na oração. *Bernardes Luz e Calor.* § Missa—, em que o Sacerdote não confagra. § Ama—, a que não dá de mamar á criança. § Em seco, fóra do mar, ou rio. § Dar em seco, encalhar; e ficar em seco i. e. atalhado, sem poder continuar, como v. g. o prégador a que esquece o sermão, aquelle a quem faltou o aparelho, ou meios. § *Arvore secca*, fr. naut. i. e. sem vela, sem pano algum nos mastros. § *Riso seco* i. e. defabrido que não he de coração. § *Criado a seco*, aquelle a quem se não dá de comer. § *Reposta secca*, defabrida, pouco urbana. *Albuq.* 4. c. 5.

SECREÇÃO, f. f. separação t. Med. v. g., as secreções, ou separações dos humores que fazem as glandulas, separando do sangue a saliva, o suor, a urina, &c.

SECRETA, f. f. a privada, commua.

SECRETAMENTE, adv. em segredo.

SECRETARIA, f. f. officio de Secretario. § Casa onde elle está, e tem os papeis de seu officio.

SECRETARIAR, v. n. fazer officio de Secretario. *D. Fr. Manuel Aula Politica.*

SECRETARIO, f. m. official de Tribunal, que escreve os despachos delle, as cartas que se lhe mandão fazer, &c. ha Secretarios de pessoas públicas, e elRei tem os Secretarios de Estado; os particulares tem Secretarios que lhe escrevem o que elles mandão. § O que sabe guardar segredos, a pessoa de quem os confiamos, talvez em negocio amoroso. *Eufr.* 3. 5.

SECRETO, adj. que está em segredo. § Occulto. § Escuso v. g., porta— § Retirado, occulto v. g., lugar—, Arraes 1. 17. § Que sabe guardar segredo. *Eufr.* 2. 7. § Que

se diz em voz baixa. § Escondido, occulto, jazereis vós secreta, Prestes f. 80. v.

SECRETORIO, adj. Anatom. que serve fazer secreções.

SECTA v. feita.

SECTARIO, f. m. o que segue alguma ta v. g., os sectarios de Stoa, do Arianismo.

SECTOR, f. m. Geom. o sector de hum culo, he a parte delle comprehendida entre raios seus quaesquer, e o arco que elles comprehendem. § Instrumento Astronomico, medido que o quadrante.

SECULAR, adj. Laical, oppõe-se a Ecclesiastico, a clerical; a monacal, ou regular v. g. hum secular, i. e. homem não Ecclesiastico. Clerigo, ou Sacerdote secular, i. e. não regular. § O braço secular; o poder civil, e pedir ajuda do braço secular, i. e. auxilio do poder civil. § Fogos seculares, que se fazião de Seculo Seculo. *Vieira.*

SECULARISAÇÃO, f. f. o acto de secularisar.

SECULARISADO, part. pass. de secularisar.

SECULARISAR, v. at. secularisar o Religioso, absolvero do voto de clausura. § Fazer secular o que era Ecclesiastico, ou regular.

SEculo, f. m. o espaço de 100 annos solares. § Seculo de ouro de hum nação, o tempo em que ella floreceu mais por seus alumes em doutrina, poder, affluencia. § O seculo de ouro fabulado dos Poetas, era o primitivo estado do homem innocente, e feliz, sem trabalho &c. § O seculo, o mundo; a vida secular; a vida mortal, que vivem neste mundo.

SECUNDARIAMENTE, adv. em segundo lugar, depois do primeiro. *Pinheiro* 2. f. 152.

SECUNDARIO, adj. segundo em ordem ou graduação. § Flanco—, v. flanco.

SECUNDINAS, f. f. Anat. as pareas da mulher.

SECUNDOGENITO, adj. filha, ou filho segundo.

SECURA, f. f. falta de humidade, com falta de v. g., tem securas de boca. § Falta de vida. § Secura de condição, genio seco; defabrimento, he prejudicial a severidade, e secura que hão de governar. *Barros*, D. 2. f. 2. col. § Secura de espirito v. sequidão.

SECURE v. segure. *Madureira* diz que segure he mais conforme ao latim; mas segure he mais usado.

SEDA, f. f. antiq. assento, cadeira de juizo. *Eufr.* tu que sees na seda qual me fores, me espera, Orden. L. 3.

SED

SEDA, f. f. materia que se fia, produzida do bicho chamado de seda; della se fazem fendas, ou tecidos deste nome, torçoes, &c. § O llo da barba, cauda, coma, e corpo de certos imaes v. g. ,, sedas de cavallo; de porco, e esta usão os sapateiros unindo huma a ponta fio com que cozem, para o enfiarem facilmente pelo buraco feito com a fovelã. § Entre sapateiros, he eiva, falha nos instrumentos, por de de ordinario se quebrão.

SEDACEIRO, f. m. o que faz sedações, e tece.

SEDAÇO, f. m. seda rara de que se faz panos para as peneiras.

SEDAL, adj. Anat. veia—, huma veia do o.

SEDAR, v. at. v. assedar o linho.

SEDE, f. f. assento, cadeira. *Ord. L. 33* ,, Santa Sede Apostolica, a Igreja de Roma; o Papa. § O assento de pedra nas janellas, de pedreiros.

SEDE, f. f. desejo de beber agua, causado de secura, matar, apagar, faltar a sede, bebo. § Huma sede de agua, i. e. huma porção della que baste para matar a sede. *Vieira* não ter quem lhe de huma sede de agua, i. e. m. lhe faça o menor bem. *Camões Comedia*.

SEDEJO, cobiça violenta, v. g. ,, a sede do piro ,, a sede do sangue humano ,, a sede de amar o sangue pela fé ,, *Sousa* ,, sede da ação ,, *Vieira*. § Ter sede a alguém ,, i. e. desejo de lhe fazer algum mal, ou vingar-se e. § f. ,, Sede das almas, necessidade de trina, ou pasto espiritual.

SEDEAR, v. at. d'Ouives, limpar com a lava de sedas a peça de prata, ou ouro.

SEDEIRO, f. m. peça de taboa, onde esgravadas muitas puas, ou dentes de ferro fileiras, por elle se passa o linho, para lhe tirar a estopa, e o afinar, ou assedar.

SEDELLA, f. f. corda de sedas, com que se ta o anzol de pescar. § Trincar a sedella, i. g. deixar frustrado nas esperanças, baldado. *Vieira Bristo* 1. sc. 7 ,, esse de quem mais contes te trinca a sedella ,, *Vieira*.

SEDENHO, f. m. cordão de sedas, que se anota dentro de huma ferida para a conservar aberta qual ferida, ou fonte, tambem se diz sedeno.

SEDENTARIO, adj. vida—, a de quem se senta, como a dos mecanicos, advogados, &c.

SEDENTO, adj. que tem sede. *Arraes*. 10. ,, a boca sedenta ,, *Lusiada* 3. 116 ,, o exercicio de sedento.

SED

383

SEDEUDO, adj. que tem sedas, ou cabelo tezo v. g. ,, o cavallo, o porco—*Costa* ,, o javali sedeúdo; homem sedeúdo ,, *Elegiada* f. 115. v.

SEDIÇÃO, f. f. alteração popular, rebellião contra o poder legitimo, contra o Governo; revolta, união, bando contra o Chefe, motim. *Guerra do Alemtejo*.

SEDICIOSAMENTE, adv. de modo sedicioso.

SEDICIOSO, adj. que he membro da sedição, que promove, ou incita á sedição v. g. ,, homem, discurso—§ Inclinado, propenso á sedição.

SEDIÇO, adj. quasi podre v. g. agua que esteve por tempos sem movimento; os ovos velhos; os doces velhos. § *Annexim*, dito sedigo, mui velho, sabido, e trilhado.

SEDIMENTO, f. m. o pé, que deixão no fundo do vaso certos licores, que não estão bem limpos.

SEDIMENTOSO, adj. que he sedimento v. g. ,, particulas sedimentosas. § Que tem sedimento, ou que o deixa v. g. ,, os liquidos —, e mal clarificados.

SEDONHO, f. m. doença, que vem aos porcos; de sedas nascidas na garganta, que lhe impedem engolir o comer.

SEDUCCÃO, f. f. o acto de desencaminhar, deitar a perder, seduzir: t. moderno usual.

SEDULA, f. f. escrito breve, bilhete. § *Sedula do testamento*, v. codicillo. *B. P.*

SEDUZIDO, part. pass. de seduzir.

SEDUZIR, v. at. enganar com arte, e manha, persuadindo a mal obrar, desencaminhar, deitar a perder: t. novo usual.

SEER, v. n. antiq. estar sentado. *Diar d'Ourense* f. 604. *Eufr. Prol.* ,, quem bem seer não se levanta.

SEGA, f. f. o acto de segar, a ceifa; o tempo de ceifar os pães. § *Sega* do arado, o ferro delle, que abre a terra, como huma grande faca, com gume, por hum lado.

SEGADO, part. pass. de segar. § f. ,, Muitas gargantas pelo chão segadas, i. e. cortadas. *Ulyssa* 5. 65.

SEGADOR, f. m. o que sega os pães.

SEGADOURO, adj. trigo—, que está de vez para se segar.

SEGÃO, f. m. ferro que se ajunta ao arado, junto ao teiró, para ajudar a abrir a terra.

SEGADURA, f. f. sêga.

SEGAR, v. at. ceifar os pães. § Cortar v. g. ,, segar a garganta, pescoços. *Ulyss.* 6. 54.

M.

M. Conq. 12. 51. ,, sega a cabeça dos hombros a Diniz.

SEGARREGA, f. f. cigarra. § Instrumento feito de hum arozinho coberto de pergaminho do meio do qual sahe huma seda de cavallo, que anda girando num pão roliço, e lizo, e faz som como a cigarra.

SEGE, f. f. carruagem de passeio pequena, de hum só assento, com cortina por diante, ou vidraça.

SEGEIRO, f. m. o que faz feges.

SEGMENTO, f. m. porção cortada do circulo, ou da esfera, t. Geometr.

SEGRE, f. m. antiq. seculo. *H. Pinto e Arraes ,, o amor do segre ,, i. e. das coisas do mundo.*

SEGREDISTA, f. m. o que sabe segredos, ou remedios especiaes occultos, cuja composição se ignora.

SEGREDO, f. m. silencio naquillo que se não disse, ou sabemos, para não comunicar a outrem. § Achado, invento de alguém que o não dá a saber, e o tem occulto v. g. ,, achou o segredo de curar a pedra ,, i. e. hum methodo não sabido. § Casa secreta, em que os prezos estão de per si, e sem communicação com alguém. § Ter em segredo alguma coisa, guardalla muito, occultalla que a não vejam. § O jogo dos segredos, se faz dizendo os que estão em fileira o que lhe disse o que fica antes d'elle, e o que respondeo a isso o que lhe fica depois, para se ouvir o que sahe.

SEGREGADO, part. pass. de segregar ,, segregados da gente ,, *H. Pinto f. 177.*

SEGREGAR, v. at. separar da companhia de outros.

SEGUDE v. segure.

SEGUIDILHAS, f. f. pl. trovas garridas, alegres, e lascivas, que se cantão com toada semelhante, e a que se bailão sarabandas, e outras taes danças.

SEGUIDO, part. pass. de seguir. § Caminho —, trilhado, frequentado. *Vieira. § Canção —, que consta de muitas estanças, e ramos. § Opinião —, doutrina —, que muitos seguem.*

SEGUIDOR, f. m. o que segue, o que he frequente em algum exercicio; talvez como adj. v. g. ,, religioso grande seguidor do coro ,, i. e. que não faltava a elle. *V. do Arceb. 1. 5. , S. João Baptista grande seguidor do ermo, i. e. frequentador. H. Dom. p. 3. ,, seguidor das artes ,, i. e. o que as promove, ou se applica a ellas. Arraes 1. 20. § Os Romãos seguidores da*

Lei da Natureza i. e. que a seguição, obfervão, usavão na moral civil. Barros elogio 1.

SEGUIMENTO, f. m. o acto de seguir, acompanhar, ir apòs v. g. ,, veio em meu seguimento, ou seguindo-me. *Vieira ,, começou a ver-se em seu seguimento a paz.*

SEGUINTE, part. pres. de seguir, o que se segue, e fica posterior, ou depois na ordem v. g. ,, o anno seguinte, nos dias seguintes, razões seguintes, &c. § Seguintes subit. e pl. Archit. são as engras, que continuão sobre semicircos dos arcos. § Seguintes entre os penteiros, os lados, ou ilhargas de huma geômetria, nas quaes prende a dianteira.

SEGUIR, v. at. seguir alguém, ir atraz de elle. § Seguir huma profissão, estado de vida v. g. ,, segue as letras, ou as armas, as magistraturas, eitar nesses estados, ou continuar a carreira d'elles. *Vascon. Arte. § Dirigir-se por v. g. ,, seguir os conselhos de alguém, seguir a paixão de alguém. § Seguir pleito, continuallo. § Seguir seu genio, os seus appetites, obedecer-lhes, fazer o que elles inspirão. Enfr. 2. 5. § Seguir parecer de alguém, a sua authoridade decurar i. e. accommodar-se-lhe v. g. ,, a estes authores seguem o Bispo de Girona, Florião de Campo, &c. § Seguir as partes, a facção, o bando, ser parcial, fautor, ajudador contra outrem. *M. t. 4. § Seguir as pizadas de outrem, ir a d'elle, e no fig. fazer o mesmo que elle faz. § Seguir hum caminho i. e. methodo, modo de haver-se. Vascon. Arte. § Seguir as bandeiras de alguém, militar debaixo dellas. M. Lusit. § Seguir alguém com os olhos, não os apartar delles em quanto a vista o alcança, indo-se essa pessoa de quem o segue. Lobo. § Seguir-se, depois v. g. ,, trabalhos que se seguem huns a outros, segue-se agora tratarmos esta questão. Causar-se, proceder v. g. ,, dessa queda se seguiu a morte.**

SEGUITO v. séquito.

SEGUNDA, f. f. a aula de Grammatica que se segue á primeira. § Segunda, na Musica o intervallo de 1 tom, ou dois semitons. § segundas abaixo.

SEGUNDAMENTE, adv. em segundo lugar. *Prov. H. Gen. t. 6. f. 384.*

SEGUNDAR, v. at. repetir, fazer o mesmo v. g. ,, eu segundarei muito cedo esta carta. i. e. escreverei segunda. *Bern. Lima c. 23. ult. ,, tão destrocados forão os inimigos que n'outros annos depois se não atreverão a segundar o jogo ,, M. Lusit. ,, segundar estas guerras n'orando i. e. repetir ,, M. Lusit. ,, atiron hu*

ta, e segundou com outra. § v. n. repetir v. segundou a tormenta, depois que se refizerão primeira. *M. Lusit.* 4. f. 89.

SEGUNDARIAMENTE, adv. em segundo

SEGUNDAS, v. secundineas, pareas de mu-
r. § Segundas, ou pães de segundo, são mi-
o, cevada, centeio, e outros grãos, de que
não faz pão branco, como o de trigo.

SEGUNDAVO, f. m. deve ser hum doiza-
i. e. a metade, hum segundavo de real, ,,
tic. do Portugal.

SEGUNDO, adj. num. ordinal, o que se
ue ao primeiro; a que já precedeu hum v.
,, este era o segundo Rei, o segundo dia da
nça. § Causa segunda, a que recebe a sua
vidade da causa primeira. § Como subst. sem
ndo i. e. unico, no seu genero, sem igual,
que he singularidade, e excellencia. § A ne-
m segundo i. e. não inferior a outrem, que
ha a primazia. Freire, sepultura na materia,
a escultura a nenhuma segunda. § Minuto se-
do, a sexagesima parte de hum minuto de
a, ou do circulo.

SEGUNDO, prep. conforme v. g. ,, deve
rer segundo a lei; feito segundo as ordens. §
visto como v. g. ,, segundo esse cavallo vem
fado, não podereis seguir a jornada nelle, ,,
Clar. 5. e f. 138. v. ,, segundo as suas são
tas, segundo que, conforme, cercado ás ve-
da flor do Senado, ás vezes dos cavalleiros,
ndo que a multidão de huma ordem, ou de
a prevalecia, Pinheiro 2. f. 53. ,, fereis le-
a gloria segundo que ontem me foi revelado, ,,
Sant. pag. LXXI. col. 2. e a pag. LXX. v. ,,
ndo que o vimos muitas vezes, segundo o
el Rei era grandioso, Azurara c. 90.

SEGURA v. segure. § Machado muito largo
tanueiro, para lavrar aduêla.

SEGURADO, part. pass. de segurar, segun-
o o campo por el Rei, Lusit. 6. 58.

SEGURADOR, f. m. v. assegurado.

SEGURAMENTE, adv. com segurança, sem
o, temor; sem risco, ou perigo; com cer-
: seguramente com complemento de prepo-
o. Barros Clarim, dissei-lhe que dos meus
m vir seguramente i. e. sem risco, e certo
elles lhe não farão mal.

SEGURANÇA, f. f. obra feita com seguran-
i. e. fortaleza em que não ha medo de que
arruine logo. § Estado seguro de riscos, pe-
s, de máo successo, livre da incerteza. § Se-
dade, do animo, com virtuosa segurança, ,,
po f. 243. § Carta de seguro, que dá o So-

berano. Ord. L. 3. T. 78. § Filhar pannos de
segurança, fr. antiq. fazer-se religioso. Nobilia-
rio freq. § Despejo, desinvoltura honesta. *Eufr.*
5. 1. § Constancia, intrepidez, firmeza do ani-
mo. *Arraes* 10. 28.

SEGURAR, v. at. firmar, foster, apoiar,
para que não caia, não se arruine. § Livrar de
risco, perigo. § Segurar a fazenda que se embar-
cou, dar certo premio ao assegurado, pelo qual
este toma sobre si o risco della. § Prometter
com certeza algum successo. § Segurar alguém,
dar-lhe carta, ou promessa de seguro. *Barros*;
e no fig. fazer ouzado, intrepido. *Eufr.* 5. 4.
§ Segurar a alguém o imperio, ou throno, pro-
metter-lhe que ha de possuillo, e gozallo v. g. ,,
os profetas, ou politicos lhe segurarão a posse da
Monarquia, *Port. Rest.* § Segurar o golpe, dallo
de sorte que não false, ou dallo tal, que o
ferido não possa escapar-se. § Segurar alguém,
prendello de sorte que não possa fugir. § Segu-
rar o campo nos duellos, torneios, pôr gente
de guarda, que impida desordem, traição, e
se perturbe a igualdade que deve haver; it. dar
seguro ao que vem a elle, e izentallo por a-
quelle tempo da jurisdicção, e força da lei,
por obrigação, ou crime a que a pessoa que a
elle vem he responsavel. § Segurar a veia, fi-
xalla para não errar a sangria. § Fazer certo o
que era contingente, *Vieira*, se alguém nos
podera segurar os sobresaltos destas contingencias, ,,
§—se, Ficar seguro, destemido, intrepido.
Arraes 9. 16. ,, os que se segurarão depois do pec-
cado, i. e. ficão sem temor do castigo. § Só
em Deus seguro meus males, i. e. espero livrar-
me delles a meu salvo. *v. Palm.* p. 2. c. 99.

SEGURE, f. f. especie de cutello que os
Lictores Romanos trazião sobre as falcas, e
com que castigavão os delinquentes. *Vieira* t. 5.
,, levava diante de si as varas, e ás segures: ,,
com huma segure lhe cortou a cabeça, *Alma*
Instr.

SEGURELHA, f. f. herva aromatica, com
que se guiza a panella. (*Satureia*, *Satureza*,
Thymbra.) § Na Atafona, he hum ferro, que
tem as extremidades mais largas que o meio,
onde está a abertura, em que entra o ferro,
que faz andar a pedra de cima: nos moinhos
anda em cima do rodizio, e por baixo da mó.

SEGURIDADE, f. f. falta de risco, de pe-
rigo. *H. Pinto* f. 546. col. 2. querem antes go-
vernar com perigo, que ser governados com segu-
ridade, § Falta de temor, segurança, intre-
pidez, ardidez. *Arraes* 2. 21. *Continho* f. 1. v.
Arraes 1. 9. ,, a seguridade com que se fazem

as más obras, e se cometem peccados „: „ abai-
xando-se com seguridade de sua majestade „ i. e.
sem perigo da majestade. *Pinheiro* 2. f. 135.

SEGURO, adj. obra —, feita com firmeza,
fortaleza. § Livre de risco, perigo, damno. §
O tempo seguro i. e. em que não ha contingencia
de chover por dias. § Montar seguro, firme a
cavallo. § Que se não aballa, ou escorrega,
firme. § Lugar —, livre de risco. § Fazenda
segura i. e. de que o segurador tomou o risco
sobre si. § Pessoa segura i. e. de confiança. § O
que alcançou carta de seguro. *Orden.* 5. T. 124.
§ 9. § Estai seguro i. e. certo, sem duvida,
sem receio.

SEGURO, f. m. contrato, pelo qual alguém
toma sobre si o risco, ou pagar o damno de
certa mercadoria, por certo premio que se lhe
dá de tantos por cento; também se seguráo vi-
das, pagando certa porção no caso de morrer
v. g. na viagem, a pessoa que se segurou. § t.
Jurid. izenção das Leis Civis, Criminaes, ou
da Guerra, que o Soberano, ou Chefe conce-
de, para que entrem no territorio, ou venhão
à presença d'elle, ou requeirão nos Tribunaes
soltos, a pessoa, ou pessoas que estão sujeitas
a essas leis, e a quem se dá o seguro; este
seguro se dá por carta, ou de palavra; e o que
el Rei dá se diz *seguro Real*. *Barros*: daqui, ti-
rar carta de seguro „ vir sobre seguro i. e. sobre
coisa certa, sem risco, perigo. *Enfr.* 1. i. co-
metter alguma coisa sobre seguro i. e. com certe-
za de a conseguir „ fizeram sua trasladação dos
ossos sobre seguro „ *V. do Arceb. L. 6. c. 23.* §
Tomar carta de seguro, no fig. precaver-se, to-
mar salva, contra objecção. *Lobo* § Ir sobre se-
guro, talvez he proceder com cautela, não se
expôr. § Prender sobre seguro i. e. aquelle que
tinha carta, ou promessa de seguro. *M. Lusit.* 2.
f. 332. col. 2.

SEJA de janella v. fêda, ou fêda.

SEIAR, v. at. ceiar, remar o navio de forte
que o faça voltar para hum lado, remando os
remeiros de hum lado para vogarem á vante, e
outros para traz. *Vieira* „ saber vogar quando
se ha de ir a diante, e sei ar quando se ha de dar
volta „

SEIAVOGA, f. f. remar de seiavoga, sei ar
v. ce'avoga. *Castanheda*.

SEIBA, f. f. faliva „ a seiba que fazem do
betel, que andão remoendo na boca „ *Barros D.*
1. f. 117. col. 2.

SEIDICO v. fêdico.

SEIFIA, f. f. peixe do alto como o fargo,
de cabeça pequena, e aguda, he commum no
Algarve. *Insul.*

SEIO, f. m. especie de faco, ou volta-
nuosa que se faz tomando as abas, ou por-
do vestido. § O faco, que a camisa faz del-
os peitos até a cintura por onde está atada,
gar interno, occulto v. g. „ os seios do Anv
no. *Ulf.* 4. 48. § f. Os peitos da mulher
g. „ tem hum bom seio. § Ser do seio de algu
i. e. seu favorito, mimoso, amigo intimo.

Pereira 2. 15. § Seio, enseiada do mar. *D.*
Manuel „ saíu pelo seio Arabico, até Cádiz.

SEIRA, feirão, feirinha v. com C; out
escrevem com S. *Aulegrafia* „ andar á feirinh
i. e. pelas praças com ceira a fazer carretos.

SEIS, adj. numeral, são 2 vezes 3; 4 e
5 e 1.

SEISCENTOS, adj. numeral, 6 centenas.

SEISMA, ou SEISMO, f. f. e masculi
fraccionario, i. e. a sexta parte de alguma c
sa v. g. „ huma seisma de vara.

SEISMO, f. m. v. seisma. *Vasconcellos* *I*
tic. f. 47.

SEITA, f. f. sistema doutrinal, princip
Filosoficos, ou dogmaticos, que alguém ter
ou defende. § „ Errar a seia a alguém „
ganar se no que elle intenta, não lhe conhe
a sua arte, suas traças. *Enfr.* 2. 6. § Ten
mui diferentes seitas; vos tudo vos venta em p
pa, eu sempre canto a cantiga de Telamonio,
e. são mui diversas nossas fortunas, e condiçõ
Enfr. 3. 2. § Se lhe seguies a trilha pela se
do meu regimento, i. e. segundo as regras do m
regimento. *Enfr.* § Furtar o vento á seita, fa
mudar de proposito, e ir contra a sua prop
tenção; ou baldar os intentos de alguém,
zendo que não lhe sirvão os meios, caminho
e maximas adoptadas para sair com elles. *I*
fr. 1. sc. 1.

SEITIL, f. m. ceitil v. *Severim Notic.* di
que he corrupto de *seistil*, i. e. huma sexta p
te, e que assim o entendião muitos, porque
feitil he $\frac{1}{6}$ de real.

SEIXA, f. f. ave como ganço, ou ad
pequenas, que trazem no escudo os Seixas.
Cobertura de cabeça usada dos Turcos. *D'Av*
ro cap. 81. seus turbantes, ou seixas.

SEIXAL, f. m. lugar onde ha muito sei

SEIXINHO, f. m. dim. de seixo.

SEIXO, f. m. pedra tosca mui dura, de
rias grandezas, desde canto, até o mátação.

SELADA, f. f. v. salada, de ordinario di
mos selada.

SELAMIM, f. m. a decimafeita parte do
queire, medida de grãos, farinhas, &c.

SELE', f. c. carne de felé, falgada. § Cam
na

SEL

Cartas chama ás prostitutas devassas *carne de*, v. *salé*.

SELEA, f. f. carro sem rodas usado na Rússia. *Gazet. de Lisboa* anno de 1727.

SELECÇÃO, f. f. escolha; tem boa, ou má, nos seus livros, estudos.

SELECTO, adj. escolhido. *Alarte* 134.

SELGA v. acelga.

SELHA v. celha.

SELLA, f. f. o assento de páo, madeira, e coiros, com arçoes, que se põe ás costas do cavallo, e sobre que o cavalleiro se senta enchedo. § *Perder o cavalleiro a sella*, ser fadido della pelo cavallo. § *De entre ambas as*, no fig. mediocre v. g. „ voz de entre as *as sellas*, com guitarra mal temperada „

Fr. Manuel. § *Cadeira de braços* v. g. „ *sellas curules dos Romanos* „ *Eneida* 11. 80.

SELLADO, part. pass. de sellar v.

SELLADOR, f. m. o que sella com sella, fello.

SELLADOURO, f. m. a parte das costas da ta onde fica a sella. *Elegiada* f. 234 v. „ o *alho bom tinha selladouro de palmo*.

SELLAGÃO, f. m. sella com arção diantei-mui baixo, rasa por detrás. *Leão Desc.*

SELLAR, v. at. pôr sella na besta. § *Af-* ar, pôr fello, finete. § e f. Ter, julgar, iar „ *sellarão aquella por humas das mais bra-* batalhas. *Palm.* p. 2. *capitulo* 59. v. *assel-*

ELLARIA, f. f. rua de selleiros. *Resende* f. de *Evora*.

ELLEIRO, f. m. o que faz sellas.

ELLO, f. m. peça de metal onde estão rtas as armas que se imprimem em cera, mbo, &c. para final de fazenda passada pe- lsfandega, por autenticidade da escriptura que sella. § Peça de metal, ou papel com la-

, ou obreira, em que está impresso o fello g. em alguma escriptura, no lado della junto nome de quem a assina; e talvez vai enfia-

e pendente de fios de seda, &c. e se diz *fello pendente* „ em contraposição dos outros

são *sellos chãos*. *Cron.* f. 1. c. 10. § „ *Pôr* llo „ ultimar, concluir; it. acabar, aperfei-

„ *dia em que Christo poz o fello a quanto ti-* feito „ i. e. o fabbado, ou o dia da Resur-

ão. *Camões*. § *Passar alguma coisa sem fello*, admittida, correr sem exame. *Lobo* „ esse

o *passe sem fello por vosso*. § O principal do cio, porque o aperfeiçoa. *Eusfr.* 5. 8. „ a

rencia he o fello desta coisa.

ELVA, f. f. mato, bosque. *Barreiros* Co-

SEL

387

rogr: „ a *Selva Aonia* „ fr. Poet. „ as *selvas* que *guarnce o mar Tirreno* „ *Galhegos*.

SELVAGEM v. *salvagem*, posto que *selva-* gem he mais conforme á etimologia.

SELVAGINO, adj. *carne*—, a de animaes, e veação de monte, v. g. *porcos*, *veados*, &c.

Leão Desc. f. 67. v.

SELVATICO, adj. da selva „ habitador das selvas „ *Camões eleg.* 1. „ *porque não me creaste*

selvatico no Mundo, e habitante na dura *Scythia*. § Onde ha selvas v. g. „ *monte*— *Lus.* 4. 70.

SELVATIQUEZA, f. f. a qualidade de ser selvatico.

SELVOSO, onde ha selva, matos v. g. „ o *selvoso Apenino*.

SEM, f. f. antiq. geração. *Ferreira* *Son.* 34. L. 2.

SEM, prep. que indica a relação de exclu- zão da coisa significada pelo nome que se se- gue, ou se lhe ajunta v. g. „ *sem medo*, *sem* juizo; ou de humas oração v. g. „ *sem que fa-* ça *duvida*.

SEMANA, f. m. o espaço de 7 dias em que se divide o mez. § *Estar de semana* i. e. *fazen-* do algum serviço, em que a giros cabe fazello

pelo espaço de humas semana, ou 7 dias.

SEMANARIO, adj. de semana. § O que está de semana servindo algum officio, ou obriga- ção.

SEMANEIRO v. *Semanario*.

SEMBLAGEM, e deriv. v. *Samblagem*.

SEMBLANTE, f. m. rosto, face, cara. § Face, no sentido fig. § *Semblante igual*, o de quem se não altera nos perigos, nos trabalhos,

fortunas, e o não muda por paixões. *Freire* „ com *igual semblante o virão as incommodidades*

passadas na patria, e as prosperidades do *Orien-* te „ *não muda de semblante* „ *Vieira*.

SEMBRANTE v. *Semblante*. *Ulissea*, *Lucena*.

SEMBLEA v. *assembléa*. *Escola das Verdades*.

SEMEADA, f. f. campo semeado. *Barros* „ *descerão a humas semeadas de arroz*.

SEMEADO, part. pass. de semear. § f. „ *hu-* ma *tela verde semeada de barboletas de oiro* i. e.

que as tem bordadas, ou tecidas a espaços. *Lobo*: a *terra semeiada de trigo*, o *Ceo de es-* trellas „ *Vieira* „ as *rosas semeadas entre a ne-* ve das *fases*. *Camões* „ o *cabello semeado de*

brancas „ *M. Lus.* § *Campo semeado de corpos* mortos, v. *juncado*. *M. Lusit.* § „ *Escuritura se-* meada de *exemplos* „ *V. do Arceb.* *Prol.* *semea-* da de *sentenças*, de *discrições*, &c.

SEMEADOR, f. m. o que semea.

SEMEADURA, f. f. o trabalho de semear.

§ O grão semeado, ou que se ha de semear v. g. „ *esta terra leva 3 alqueires de semente* „ no dia da messe hão nos de medir a semente „ *Vieira*.

SEMEAR, v. at. espalhar pela terra lavrada o grão, ou semente *semeiar huma terra, nabos, milho*, § f. „ *Semear o Evangelho*, publicá-lo para que frutifique. *Amaral 5: semear discordias, a palavra de Deus; o campo de mortos; o discurso de sentenças; a tela de flores bordados, &c.* v. semeado. *M. Lus. t. 2: Castilho elog. f. 385.*

(SEMEIALOGIA, f. f. ou

(SEMEIOTICA, f. f. parte da Medicina que enfiava a indicação das molestias.

SEMEL, f. m. antiquado geração, descendencia. *Nobiliario freq. „ casou, e não houve semel „ f. e. e não teve descendencia.*

SEMELHANÇA, f. f. conformidade de duas, ou mais coisas, que se parecem humas com outras v. g. „ *a semelhança dos rostos, genios, dos casos, successos causa enganos; pareçença.* § f. Imagem, retrato. *Vieira „ Christãos, que são humas semelhanças vivas dos idolos, ou idolatras.*

SEMELHANTE, adj. que tem semelhança, parecido com outra coisa: *esse caso he semelhante a este.* § *Retrato bem ao natural, e semelhante.* § subst. *Hum semelhante*, huma comparação. *Guia de Casados. § Os nossos semelhantes, os homens como nós.*

SEMELHANTEMENTE, adv. de modo semelhante.

SEMELHAR, v. n. fer semelhante v. g. „ *semelha ao Rei „ Arraes 5. 1: „ huma maneira aguda, que quer semelhar o nariz „ Barros: „ República sem leis, semelha hum monstro, que não tem mais, que o parecer humano „ Lobo Corte D. 16. § Semelhar-se a alguma pessoa, comparar-se-lhe com emulação. Eufr. prol. „ quando o demo se quiz semelhar ao alto Deus. § Semelhar at. comparar; fazer semelhante.*

SEMELHAVEL, adj. que se pôde comparar com outro por semelhante. *B. D. 3. f. 70. col. 1. pouco us.*

SEMELHAVELMENTE, adv. v. semelhantemente. *Azurara Prol.*

SEMEN, f. m. a materia prolifica do animal, semente.

SEMENTE, f. m. o grão, de que se desenvolve, e abrolha a planta na terra, ou na agua. § A materia feminal dos animaes. § *Carneiro de semente*, o que anda no rebanho para fecundar as ovelhas. § *Homem, ou mulher de semente*,

castiço, generoso, de boa geração. *Camões fitrides.*

SEMENTEIRA, f. f. a semente lançada terra, ou agro; e talvez pães crescidos. § viveiro de plantas, que nascem juntas, e pois se dispõe.

SEMENTEIRO, f. m. o facho da semente que se vai semeando. § O que faz sementeiro § f. O que semeia, no fig. *Amaral 5. „ sementeiros da santa palavra.*

SEMENTILHAS, f. f. B. P. diz que são fementes da saponaria.

SEMESTRE, f. m. o espaço de 6 mezes.

SEMI, adv. que se ajunta aos adj. para notar que só tem a metade do attributo signficado por elles v. g. „ *semiduto*: junta-se a substantivos v. g. „ *semicirculo*, ou meio circulo; *semimetal*, meio metal, &c.

SEMIANIME, adj. meio morto. *Eneida 97. os dedos semianimes.*

SEMIBREVE, f. f. nota de Musica, que vale a metade de hum breve.

SEMICAPRO, adj. meio gente, e meio berra v. g. „ *os semicapros satiros „ Vasconcel noticias „ huns vinhão a ter o Indio por hum micapro „: e Camões Lusíada 5. 27. „ o semicapro peixe „ o Signo de Capricornio.*

SEMICIRCULO, f. m. a metade de hum circulo. § Instrumento mathematico, que faz as vezes da Prancheta. *Fortes Engen. t. 1. f. 370.*

SEMICOLCHEIA, f. f. nota Mus. que vale a meia colheia.

SEMICOMPLEMENTO, f. m. Mathematico meio complemento.

SEMICUPIO, f. m. banho nagua até á cintura.

SEMIDEA, f. f. poet. meio deusa, *Nymph Cam. eleg. 1.*

SEMIDEFUNTO, meio morto. *Insul.*

SEMIDEIRO, f. m. antiq. atalho. *Lop Cron. 3. 1.*

SEMIDEOS, f. m. meio Deos; o heroe collocado entre os Deuses, por serviço, ou façanha extraordinaria, crendo os Gentios que elles erão filhos de algum Deos. *Lusíada 5. 8.*

SEMIAMETRO, f. m. metade do diametro; o raio do circulo.

SEMIAPAZÃO, f. m. Musico, intervalo dissonante de 8 vozes; 4 tons, e 3 semitonos maiores.

SEMIAPENTE, f. m. Mus. a 5 Remissa, ou intervallo de 2 tons, e 2 semitonos maiores.

SEMIATHEZERÃO, f. m. Mus. intervalo

SEM

llo dissonante de 4 vozes, hum tom, e 2 mitons.

SEMIDITONO, f. m. Mus. intervalo, que nsta de 1 tom; e hum semitom, v. g. do re fa, ou de mi a fol; confiste no intervalo 6 a 5; chama-se aliás terceira menor.

SEMIDOUTO, adj. que não sabe bem as fas, meio instruido nellas.

SEMI FUSA, f. f. Mus. nota, que vale amede de huma fusa.

SEMI INSPIRAÇÃO, f. f. Mus. pausa, que ra ametade de huma inspiração.

SEMILUNAR, adj. de semilunio. § Que tem ara de meia lua.

SEMILUNIO, f. m. meia lua, ou ametade tempo em que a lua descre e a sua orbita, e são 14 dias com pouca differença.

SEMIMEDICO, f. m. semidouto na Medi a.

SEMIMINIMA v. feminima.

SEMIMORTO, adj. meio morto, semiani. *Uliſſ. 3. 61.*

SEMINAL, adj. que respeita ao fermen; da ureza delle v. g. „ *vasos feminaes; materia inal.* § f. Productivo v. g. „ *a malicia se al das doenças.*

SEMINARISTA, f. m. o aluno de hum se nario.

SEMINARIO, f. m. viveiro de plantas no, que dali se tirão, para se dispõem. *Costa arg. de Virg. f. 78. § Casa onde se edução ncebos nas letras humanas, e Divinas, de orario são fundados pelos Bispos, Principes. erim Notic. § f. „ Com proposito de fazer na lle lugar o seminario de suas empresas „ i. e. gar donde as commettesse. M. Lus. t. 1. f.*

SEMINAÇÃO, f. f. expulsão do semen, polão.

SEMINAR, v. at. v. disseminar. *Ded. Cro-*

SEMINARIO, adj. v. feminal v. g. „ *vaso*

SEMINARISTA, f. m. o moço que se cria, luca em seminario. *Notic. de Portug.*

SEMINIMA, f. f. Mus. nota que val meia ima.

SEMI PARENTE, adj. que tem algum paesco; affim.

SEMI PERIFERIA, f. f. meia periferia do ulo.

SEMI PLENO, adj. meio cheio. § *Prova*—, rid. a que não tira toda a duvida, nem da erteza que se requer da verdade do facto.

SEM

389

SEMITA, f. f. v. atalho, vereda. *Tavares Ramallete Juvenil.*

SEMITARRA v. Cimitarra. *Vieira escreve Semitarra.*

SEMITERCIANA, adj. *febre*—, meia terçãa.

SEMITOM, f. m. voz baixa: *Uliſſo f. 213. „ toção por semitom trova do Cancioneiro „*

SEMITONO, f. m. Mus. intervalo, que ha entre certos pontos na Musica v. g. entre mi, e fa. § Confiste na razão que ha entre elles, e v. g. o semitono maior confiste na razão de 16 a 15. o menor na razão que ha entre 25 e 24.

SEMIVIRO, adj. meio homem v. g. „ o Centauro semiviro; o semiviro mesire, o Centauro. *Camões Ode 8. § f. Afeminado. Eneida 12. 23.*

SEMIVOGAL, adj. letra semivogal chamão á consoante que se não profere sem huma vogal v. g. L, M, que se pronunção éle, eme; mas deverão-se pronunciar Le, Me, com e muito mudas posteriores, porque dizemós, *Luiz, Maria, e não Eluis, nem Emaria.*

SEMJUSTICA, f. f. injustica. *Galvão Desc. f. 1. Paiva Cas. c. 5. a qualidade de ser injusto, e faltar á justiça. B. eleg. 1. „ D. Pedro de Castella, que por sua sem justiça, e crueza.*

SEMNUMERO, f. m. hum sem numero, de males i. e. a que se não sabe o numero, infinitos.

SEMOVENTE, adj. bens semoventes, são os gados, escravos. *Constit. do Bispado da Guarda f. 155. v.*

SEMPAR, adj. sem igual; sem semelhante. *V. de Suso pag. XXX. „ a sempar compostura de vossa pessoa.*

SEMPITERNO, adj. sempre eterno. *Bern. Lima f. 212. fama—, vida—: Uliſſ. 1. 30. Jupiter poderoso, e sempiterno.*

SEMPRE, adv. em todo o tempo, sem cessar. § Como subst. v. g. „ *para todo sempre „ Goes Cron. Man. 1. p. c. 1. pag. 1. v. col. 2.*

SEMPRENOIVA, f. f. herva, que não morre de inverno. (*Sedum; sempervivian, oculus, digicelus.*)

SEMPREVERDE, f. f. v. sempre noiva.

SEMPREVIVA, f. f. herva sempre noiva. *Curvo Observaç. f. 127.*

SEMRAZÃO, f. f. acção desfarresoadã, contra o devido, contra a justiça. *Vieira Barros elogio 1. „ os cavalleiros andantes tirando as semrazões da terra.*

SEMSABOR, adj. insípido; defenxabido. § *Ho-*

Homem —, sem fal, indiscreto, desengaçado: toma-se subst. „ hora tomai-vos lá com huns sem-sabores „ *Sá Mir.* § Tinto em semsabor „ i. e. insulso, inepto, sem graça. *Eufr.* 1. 1.

SEMSABORIA, f. f. insipidez. § f. Falta de sciencia, de saber, de sapiencia; indiscreção. *Arraes* 3. 12. § Falta de fal, graça, galantaria. *Sá Mir. Vilhalp. A.* 2. sc. 7. § Inepcia, dito sem fal. § Trato, conversação secante, enfadonha, matante.

SEMSAL, adj. não falgado, fresco. § Sem sabor.

SENADO, f. m. corporação de pessoas que tem alguma parte dos direitos Majestaticos, ou que os executa. *O Senado da Camera*, tem alguns direitos de Policia, e consta de Presidente, Vereadores, Procuradores da Cidade, ou Villa, do Juiz do Povo, Mestres, Escrivão, Almotaceis, Vereadores, &c.

SENADOR, f. m. membro do Senado.

SENAL, adj. diamante —bruto, e mui miúdo, que não tem meio grão de pezo.

SENÃO, f. m. falta, defeito, físico; ou moral v. g. „ tem hum senão no rosto: „ homem sem senão. *Camões Canção V.*

SENÃO, adv. que limita, restringe, v. g. não irei senão convidado. § Mas v. g. „ não senhor dos bens, senão dispenheiro. § Senão se, salvo se, excepto se. *Eufr.* 3. 2. § Senão quanto; i. e. só com a differença com o desconto. *Eufr.* 2. 5. § Não se acha em nenhum outro animal, senão no homem „ *Arraes* 2. 21. § Senão que v. g. „ não ha dúvida senão que o mundo he coisa bella, i. e. he certo que o mundo he coisa bella. *H. Pinto* f. 209. col. 2.

SENARIO, adj. verso —, o latino, que consta de 6 pés regularmente jambicos. § Número —, de 6 unidades.

SENAS, f. f. pl. parelhas dos dados, quando pintão juntamente 6 pontos em cada hum v. g. „ deitei senas.

SENATORIO, adj. do Senado, ou dos Senadores v. g. „ Ordem —; familia —.

SENATUSCONSULTO, f. m. entre os Romanos, era Decreto do Senado.

SENDAL, f. m. tecido raro de cobrir o corpo, de forte que se veja o que está por baixo; serve de cobrir o rosto, &c. *Camões Lus.* „ c'um delgado sendal as partes cobre, de quem vergonha he natural reparo „: *Uliss.* 2. 15. § Guarnição do vestido feita de sendal. § Ligas das meias. *Lobo Corte D.* 5. „ o galante ficou atolado na cal amassada de fresco até os sendaes „ Na Cirurg. a ligadura de panno mui fino, ou seda,

que se põe na dura mater descoberta, para se não offenda nas esquirolas.

SENDAS v. sendo adj.

SENDEIRO, f. m. hum mao quartao, fco, velho.

SENDO, adj. antiq. „ mandou dar a cada hum sendos cavallos „ i. e. a cada hum o „ mandou dar sendas cabaiaes i. e. a cada hum a sua. *Barros D.* 4. f. 662. *Continho Cerco Diu* f. 56. v. „ e nos deitou sendas cabaiaes.

SENE, f. m. herba purgante usada na Medicina.

SENECA, f. f. v. arsenico. § „ Fallar seneca i. e. sentencioso, e discreto. *Ulissipo Com.* alludindo ao Filosofo Seneca.

SENECAL, f. m. noutros Reinos, equivo ao Mordomo Mór da Casa Real.

SENGO, adj. prudente, sabio, avisado, bedor. *Leão.* § „ Conselhos sengos „ prudente da sabedoria. *Eufr.* 1. 1. „ reprehensões sengas. *Eufr.* f. 20. v. „ tempo tão sengos i. e. idade t ilustrada em que tudo se rege por prudencia calculo, conta, pezo, e medida, em que homens blazonão de sabedores. *Eufr.* 5. 4.

SENHA, f. f. final, e nome, que na Melicia se ajunta ao santo, nas praças d'armas para que ao inimigo seja mais difficil enganar as sentinellas, e guardas. § Aceno conhecido ou final de que alguém ficou de accordo, para elle se fazer alguma coisa, ou se ajuntar v. g. hum assobio, dar hum tiro, &c. § Assobio de fazer a tal senha, ou outro final. *En.* da 8. 127.

SENHO, f. m. carranca carregando as brancelhas. *Naufr. de Sepulv. Canto* 3. „ b aspero semblante, hum peito esquivo, hum sen aborrecido, e obstinado, e canto 7. f. 76. „ v subsolano indomito, e furioso, com espantoso nhô, e vista horribel.

SENHOR, f. m. o que tem o dominio de algum escravo, ou coisa; *Senhor util*, o que tem o dominio util, e não o direito. § *Senhor de si*, de suas acções, o homem livre, que n depende de outrem. § *Senhor de si i. e.* em p feito juizo, sem perturbação, sem paixão. § *Senhor do campo*, o que afugentou delle o inimigo. *M. Lusit.* § Na Astrolog. o planeta dominante em huma casa. § *Antiq. pai. Euf.* 3. 1. e 3.

SENHORA, f. f. de *Senhor*, a mulher que tem o dominio de algum escravo, ou coisa. Mulher de alguma distincção, Dama.

SENHOREADO, part. pass. de senhorar § f. Dominado „ essa soberba, que tão senhoreado te traz „ *Palm.* 1. p. c. 27.

SEN

SENHOREAR, v. at. dominar, mandar em uma coisa como senhor della v. g. „ *senhor a parte de Europa* „ *Freire*, dominar fig. v. „ *tão altos, que senhoreavão por cima do mar Castan.* 3. f. 2. § f. *Senhorear as paixões.* § *Os tem senhoreado a pessoa del Rei* „ *Prov. da d. Cron. fol. pag. 13. i. e. tem tomado preminio sobre elle.* § —se, Fazer se senhor, *senhorear-se de huma terra.* *Notic. de Portugal* 13. § e f. *Senhorear-se da vontade de alguém* „ *pôr della a seu favor.* *M. Lusit.* „ *os máos felheiros tornárão a senhorear-se do seu entendimento* „ *Flos Sant. f. 251. col. 2.*

SENHORIA, f. f. senhorio. *Vasconc. Arte a observancia das ordens militares lhes alcança a senhoria de toda a Italia.* § O Dominio alguns Estados „ ou Estado Republicano v. „ *a Senhoria de Veneza, Genova, &c.* § *Tratamento que se dá aos Desembargadores do Paço, aos do Conselho, aos filhos dos grandes, aos fidalgos com exercicio, &c.* *Vossa Senhoria.*

SENHORIAGEM, f. f. direito que se paga em reconhecimento de senhorio, e especialmente diz do que el Rei percebe pela fabrica da *Regra. Regim. das Fundições.*

SENHORIL, adj. proprio de senhor, de homem, ou senhora nobre v. g. „ *era D. Maria muito senhoril em todo seu modo de proceder Brito* „ *elle era de animo senhoril* „ *Barros.*

SENHORILMENTE, adv. de modo senhoreiro, *envestiu, e avançou a todas ellas intrepida, senhorilmente* „ *Vieira.*

SENHORIA, f. m. dominio, o direito que o senhor na sua coisa v. g. „ *terras do dominio, e senhorio de alguém* „ *Barros Clar. f. v. § O estado, ou terras de alguém v. g. „* *o seu senhorio ser commarcação ao de* „ § *Senhorio proveitoso, dominio util, contraposto ao do. Ord. L. 3. T. 47. pr. § O senhor v. g. „* *senhorio destas casas* „ *cidadãos senhores dos senhores de Athenas* „ *i. e. senhores, donos.* *Ido f. 2. v.*

SENIL, adj. de velho; idoso, ancião v. g. „ *Ido* —

SENILIDADE, f. f. velhice. *Goes Deser. „ a —cheia de infirmitades.*

SENO, f. m. Mathem. a recta perpendicular da de huma das extremidades do arco ao raio, *passa pela outra extremidade do mesmo arco.* § t. *Cirurg. bolsinho de materia, que se na ao lado de huma chaga.*

SENRAZAO v. *semrazão.*

SENREIRA, f. f. vulg. *ter — com alguém,*

SEN

391

i. e. inimizade, antipatia, teiró, que faz andar sempre ás razões.

SENSABOR v. *semfabor.*

SENSAÇÃO, f. f. o sentimento, que a alma tem dos objectos externos por meio da impressão que elles fazem nos órgãos sensorios externos, ou no interno.

SENSATO, adj. dotado de bom juizo.

SENSIBILIDADE, f. f. a qualidade de ser sensível, dotado de sentimento. § O ser sensível ás offensas, injurias „ *para ferir el-Rei com mais sensibilidade fez do desprezo assintel.*

SENSIENTE, part. pres. de sentir, o que sente, e he dotado de sensibilidade.

SENSIFICAR, v. at. sensificar os membros, torná-los a fazer sensíveis; restituir a sensibilidade.

SENSITIVA, f. f. planta, aliás *minosa*, de folhinhas mui miudas, que se encolhem, e fechão logo, que se lhe toca com a mão.

SENSITIVO, adj. dotado de sensações, sensível „ *alma tão — nas coisas de Deus* „ *Paiva S. 1. f. 189. v. § Vida —*, he a que consiste somente em sentir, e ter sensações. § *Appetite —*, i. e. das coisas que affectão os sentidos. § *Que causa sentimento, paixão v. g. „* *ag- gravos mui sensitivos* „ *Port. Rest.*

SENSIVEL, adj. que causa sensação v. g. „ *os objectos sensíveis.* § *Que recebe as impressões dos objectos por meio dos sentidos.*

SENSIVELMENTE, adv. por meio de sensação. § f. Visível, notavelmente. § *Com grande sentimento.*

SENSO, f. m. o *senso commun*, o mesmo que o juizo natural, que adquire todo o homem que usa bem das faculdades intellectuaes, sem mais sciencias, nem estudos.

SENSORIO COMMUM, f. m. o ponto de união de todos os nervos, onde a alma sente as impressões feitas nos órgãos externos.

SENSORIO, adj. que serve para as sensações v. g. „ *os órgãos sensorios.*

SENSUAL, adj. concernente aos sentidos „ *potencias naturaes, ou sensuaes* „ *B. Viciosa Verg. f. 278. § Que respeita aos prazeres da carne: homem —*, carnal, lascivo, impudico. *Conspir. Univ. f. 23. col. 1. § Que excita á sensualidade v. g. „* *gestos — Pinheiro 2. f. 103.*

SENSUALIDADE, f. f. sentimento deleitoso causado por coisas materiaes. § *Deleite carnal, sensual.* § *A qualidade de ser sensual, carnal.* *Enfr. 5. 4.*

SENSUALMENTE, adv. lasciva, libidinosa-mente.

SEN-

SENTADO, part. pass. de sentar-se.

SENTAR v. assentar; posto que de ordinario se diz senta-te, sente-se, sentei-me, &c.

SENTENÇA, f. f. dito memoravel, apotégma, maxima mui sábia, e discreta, que contém huma boa moralidade. § A decisão que o julgador dá sobre o pleito, ou litigio, precedendo as informações, provas, e averiguações necessarias para a sua instrução. § *Sentença do verso i. e. o sentido delle. Bern. Lima, B. Clar. c. 27. § Voto, parecer. Pinheiro 2. f. 141.*

SENTENCIADO, part. pass. de sentenciar: pleito—, o réo está—

SENTENCIAR, v. at. sentenciar a causa, decidila, julgalla. § f. *Vieira*, „o tiro de huma setta perdida matou o Rei, desbaratou o exercito, e sentenciou a vitoria pelos inimigos. § *Sentenciar a galés, a degredo, &c.* impôr estas penas pela sentença.

SENTENCIOSAMENTE, adv. por sentenças, apotegmas, v. g. „ *fallar*—

SENTENCIOSO, adj. que usa de sentenças, apotegmas. § Em que ha sentenças v. g. „ *discurso*—

SENTIDO, f. m. órgão sensorio, ou as partes do corpo animal, pelas quaes se communicação ao sensorio commun, as sensações dos objectos, applicados aos sentidos v. g. a vista, o ouvir, o cheirar, o tacto, o gostar. § Significação v. g. —, „ *da palavra*, ou *frase*; o entendimento, ou intelligencia della. § Sentido commun v. senso commun. § *Mover-se em todos os sentidos i. e.* para todas as partes, segundo as direcções todas. *Azevedo Fortes t. 1. f. 327.*

SENTIDO, part. pass. de sentir v. g. „ *a sua morte foi sentida de todos; os inimigos vendo que erão sentidos, fugirão.* § No sent. ativo, que tem dor, sentimento v. g. „ *ficou muito sentido com as novas de vossa doença.* § Que exprime sentimento, mágoa v. g. „ *queixas sentidas.* „ *Eufr. 1. 1. „ vozes sentidas „ ais sentidos.* § *Pezaroso. Eneida 10. 97. „ sentidos juntamente, e vergonhosos.* § *Carne* —, meia podre.

SENTIMENTO, f. m. sensação, communmente dolorosa, ou de prazer. § Principios, opinião, voto, parecer em materias doutrinaes, prudenciaes, ou moraes. *Eneida 3. 14. „ lhes peço que me dem seu sentimento.* „ § A sensibilidade da alma amante, maviosa, affectuosa „ *a mais certa eloquencia he amor, e sentimento, que abogão onde a lingua desfallece.* „ *Paiva S. 1. f. 488.* § Sentimento do edificio que começa a dar e si, o abalo, ou alteração que sofre com isso.

SENTINA, f. f. a arca da bomba, ou fundo da nau, onde se ajunta, e corrompe agua que ella faz. § f. *Receptaculo de corrompimentos, torpes, immundas v. g. „ casa que hontem sentina de vicios.*

SENTINELLA, f. f. atalaia, soldado fica em vigia, ou guarda militar em hum ponto seu lugar. § f. O que vigia, e tem inspecção sobre alguma coisa. *Vieira*, „ *nós que fomos sentinellas da Casa de Deus*, „ *Guia de Casas*, „ *Criados velhos vigias, e sentinellas de seu coro.* § *Sentinellas perdidas*, as que ficão muito longe do corpo do exercito, ou dos arraiaes de sorte que o inimigo quasi sempre as mata, ou prende.

SENTIR, v. at. sentir v. g. „ *a mão me apalpa*, ter sensação della; *sentir a dor*, sentir picadas na casa, *sentir abrir a porta.* *Sentir o mal alheio*, ter mágoa, dor, pena de le. § Entender, conhecer v. g. „ *cargos pa que lhe sentem talento.* *M. Lusit. § Sentirão dinheiro*, i. e. foubirão que o tinha. § *Urinar sem se sentir*, ou fazer outras taes operações sem sentimento dellas i. e. involuntariamente e sem advertencia, por defeito fisico. § — *achar-se*, conhecer o que passa em si v. g. „ *não me sinto com forças para isso*, „ *não me sinto bem, estou mal.*

SENZALA, f. f. no Brasil, a casa de moradia dos pretos escravos.

SEO v. seio, e v. seu.

SEPARAÇÃO, f. f. apartamento, desunião v. g. —, „ *das partes*, que compõe hum todo de duas pessoas, que se ausentão; de dois socios ou conjuges que apartão a sociedade, converção, habitação.

SEPARADAMENTE, adv. cada hum de si, sem união, sem conversação, em diversas habitações, em diversas mezas v. g. „ *comem*—

SEPARADO, part. pass. de separar.

SEPARAR, v. at. apartar, pôr distante, e unir huma coisa de outra v. g. „ *separar o joio do trigo; separar a fruta podre da sãa.* *Separar os casados, da cama, e casa; separar a sociedade que têm os consocios; separem-se os brancos dos mãos; a natureza separou as nações mettendo entre ellas mares, e montes altissimos; separar a junta, assemblea as cortes i. e. desfazer-se a reunião dellas.* *Ribeiro Juizo Hist.*

SEPARAVEL, adj. que se póde separar.

SETEMBRO v. Setembro.

SETEMVIRATO, f. m. junta, ou tribuna dos Setemviros.

SEP

SEPTENVÍROS, f. m. pl. sete magistrados romanos, que distribuíam as terras, e conduzião os povoadores ás Colonias, &c.

SEPTENÁRIO, adj. número—, o número sete.

SEPTENTRIÃO, f. m. o Norte.

SEPTICO, adj. Med. medicamento—, faz de cal viva, cinzas de vides, &c. serve para abrir fontes.

SEPTIVOCO, adj. poet. que tem 7 vozes o monstro da septivoca garganta, Elegiada 47. v.

SEPTO, f. m. Anat. o septo transverso v. fragma, ou diaphragma.

SEPTRO v. sceptro: não sei porque se haja escrever cetra, e não setro, (quando não zermos escrever sceptro) visto que o s tem mesmo som, e he a letra inicial da palavra.

SEPTUAGENÁRIO, adj. de 70 annos.

SEPTUAGESIMA, f. f. a domingo da—, a terceira antes da Quaresma.

SEPTUAGESIMO, adj. ordinal, o que está depois do sexagesmo nono.

SEPULCRAL, adj. que respeita ao sepulcro g. —, campã—, inscrição—

SEPULCRO, f. m. sepultura mais curiosa, adornada. § O santo sepulcro, o tumulo em que se expõe o corpo do Senhor morto na festa da Páscoa.

SEPULTADO, part. pass. de sepultar. § f. Sepultada cidade debaixo de suas ruínas; no fim da terra que se abriu —, sepultado no esquecimento, a cidade sepultada em sono, e bo i. e. adormecida, e privada de sentimento, quasi morta.

SEPULTAR, v. at. recolher o cadaver, ou ossos na sepultura. § f. Esconder v. g. —, sepultou o terremoto a Cidade debaixo de suas ruínas, os santos metião-se nas covas, sepultavão a virtude, para que não morresse, Vieira.

SEPULTURA, f. f. enterro, cova, carneiro, onde se depõe para sempre o cadaver, sepultura no caso de se trasladar; dar sepultura ao morto, enterrallo, jazigo. § Sepultura dobrada; os Judeus, tinham os jazigos camara, e camara, e em huma fazião os officios da sepultura, e noutra depositavão o cadaver. Ar. e Pantalão d'Aveiro c. 59. § O acto de sepultar.

SEQUAZ, adj. sectario, partidista, membro do bando, união, partido. Lucena, e M. Lus. f. 364. col. 1. § O que segue, acompanha. Nasfr. de Sep. c. 6. § O que segue, estu- v. g. —, sequaz das sciencias, Ulisso f. 1. v.

SEQ

393

§ A sequaz onda —, que segue, acompanha: —, os auritos carvalhos, e os sequazes cantos obedecem á orfeã harmonia —

SEQUEIRO, adj. ou subst. masc. lugar seco, salto de fucos proprios para a vegetação —, no sequeiro a rosa perde aquella cor formosa, D. Fr. Manuel.

SEQUELLA, f. f. consequencia, effeito de huma causa. § Os da sequella de alguém, os seus sequazes, os do seu bando. Barros. § Consequencia que se tira raciocinando. M. Lusit. 1. f. 180. col. 4. § O acto de seguir, ser seguidor v. g. —, infallivel na sequella dos actos de Communidade.

SEQUENCIA, f. f. huma prosa com consoantes a modo de versos leoninos, que em algumas festas solemnes se reza depois da Epistola na Missa.

SE QUER, adv. ao menos v. g. —, já que me não dais tudo dai-me se quer ametade.

SEQUESTRAÇÃO, f. f. o acto de se sequestrar. § Separação no fig. —, faça o inferno sequestração do bom humor para si, e lance o ruim fora.

SEQUESTRAR, v. at. tomar bens, e polos em sequestro. § f. Privar do uso, exercicio do dominio, ou de nossas faculdades, —, Vieira —, sempre Christo teve sequestrados todos estes dotes, i. e. não usou delles.

SEQUESTRO, f. m. tomada judicial, e deposito em mão de terceiro, de alguns bens, de cujo uso, e disposição se priva o dono, para satisfação de alguma dívida, ou commisso a que está obrigado. § Depósito da coisa litigiosa, até se averiguar cuja ella he. § A pessoa em cuja mão se faz o deposito, ou sequestro. § Vieira t. 9. f. 22. —, como fez em vida este sequestro —, fazer —, sequestrar.

SEQUIDÃO, f. f. desabrimento, desapego v. g. —, fallar a alguém com sequidão —, Cron. Cyt. L. 4. c. 7. § Sequidão de espirito, a que sofre, quem he seco de espirito, na Mystica.

SEQUIM v. Zequim.

SEQUIOSO, adj. sedento, que tem sede. § Que necessita de rega, ou chuva v. g. —, terra —, planta —, berva — Lobo.

SEQUITO, f. m. a pompa, a gente que acompanha por obsequio, por honrar, e autorizar. § Gente do acompanhamento v. g. —, esta gente era do sequito do exercito, Guerra do Alem-Têjo. § Amizade, benevolencia, applauso, obsequio v. g. —, grangear o sequito dos povos, M. Lusit. —, pregador que tem muito sequito i. e. muito applauso de seus estimadores, e apaixonados.

Ddd

na-

nados: doutrina de muito sequito, muito seguida, e approvada.

SER, f. m. o existir, existencia. § Homem de grande ser i. e. de grande porte, importancia, de grande sorte. P. Pereira, e Barros freq. § O ser de alguém i. e. aquillo que elle he, fizica, ou moralmente v. g. „ todo o nosso ser abaixo de Deus, devemos ás instituições, educação de nossos maiores „ hum subido ser de formosura „ *Mauf.* 181. v.

SER, v. n. existir v. g. „ era meu mestre, foi muito douto. § Deste verbo usamos para afirmar, ou negar, que hum attributo existe em o fujeito v. g. „ Deus he immortal; ou que hum fujeito pertence a alguma especie, e tem os attributos della v. g. „ este animal he hum Orangotango, he hum cão, &c. § Sou muito dessa casa, dessa cantiga i. e. sou muito amigo, parcial. *Eufr.* 4. 5. „ ser de alguém i. e. seu criado, seu cativo, seu parcial, pessoa de sua obrigação. § Ser exemplo á i. e. servir de exemplo a. *Severim Not.* § Ser com alguém v. g. á manhã ferei com vosco i. e. me acharei, irei com vosco. Barros „ á manhã ferei em Lisboa „ i. e. estarei. *V. do Arceb.* L. 1. c. 5. § Ser com o pronome se. *Eufr.* 3. 3. „ elle he grande vosso fervidor: responde outro „ seja-se elle vosso.

SERAFINA, f. f. hum tecido de lá delgada para forros, cortinas, &c.

SERAO, f. m. o trabalho que se faz da boca da noite até as 8, 9, 10, ou mais horas. § Baile nocturno, em casa nobre, ou Real, hoje dizemos sarão. Barros D. 1. L. 3. c. 7. no Clarimundo L. 2. c. 41. f. 78. v. f. 200. col. 3. *Resende Cron.* 7. 2. c. 86. *Hist. dos Ilustres Tavoras* f. 58. *Sá Mir.* os mimos, os serões de Portugal onde são idos „ allude aos que fazia no Paço elRei D. Manuel.

SERAPHICO, adj. de Seraphim. § A Ordem—, a de S. Francisco.

SERAPHICO, f. m. flor. (*jacca a*)

SERAPHIM, f. m. Anjo do primeiro dos nove Côros Celestes da Jerarquia superior.

SERAPILHEIRA, f. f. panno de estopa muito grossa, e raro, de envolver fardos.

SERAPINO, f. m. huma goma Medicinal. (*serapinum, sacoponium.*)

SERASQUIER, f. m. entre os Turcos he General do exercito. *Brito Epitome.*

SERBUNO, adj. cavallo—, de côr mais carregada que a do Cervo.

SEREA, monstro fabuloso, da cinta para cima mulher formosa, e dahi para baixo arre-matado em cauda de peixe; fingirão os poetas

que cantavão com tal suavidade, que os nautantes se esquecião da mareação, e remos.

SEREFOLIO, f. m. v. cerefolio.

SERENADO, part. pass. de serenar.

SERENAMENTE, adv. com serenidade. De vagar, brandamente.

SERENAR, v. at. expôr ao sereno. § Dispar as nevoas, nuvens, chuveiros, tempestades, &c. § f. Serenar o semblante, fazello parecer sem alteração; serenar o animo, tirar-lhe a perturbação, incommodo. § v. n. ficar sereno.

SERENATA, f. f. Musica que se dá de noite ao sereno.

SERENIDADE, f. f. o estado do ar limpo sem nevoeiros, nuvens, chuveiros, tempestades, &c. § f. Serenidade do semblante, o rosto não alterado, mas alegre, com boa forma, final da serenidade, ou tranquillidade do animo. *Canções Soneto* 78. „ leda—deleitosa *Vieira* 1. f. 393.—do animo. *Cron.* 7. 1. f. 22. col. 2. § „ Serenidade da consciencia do inocente, do justo „ *Chagas.*

SERENO, f. m. o sereno da noite i. e. ar vaporoso, orvalho da noite. § Estar ao sereno i. e. descoberto ao ar, ao relento. *Vasconc.* Ar. f. 17.

SERENO, adj. limpo, sem nevoas, sem nuvens, chuveiro, trovoadas v. g. „ ar—tempo—, Ceo—§ Rosto—, animo— v. f. serenidade. § Gota—, a que tira a vista serena lezão externa dos olhos.

SERGANTANA v. lagarticha.

SERGEANTE v. Sargente. *Nobiliario* f. 113.

SERGUEIRAS, f. f. pl. tecido de lá, linho de pouco preço.

SERGUILHA, f. m. droga de lá mais tapada, que filício; á imitação desta se faz a de algodão, e a de seda; Lobo diz que á serguilha chamão cilício. *Dial.* 11. f. 233.

SERIAMENTE, adv. com seriedade, de verdade, sem zombaria.

SERICO, adj. de seda; câpas fericas „ *V. do Arcebispo* L. 6. c. 20. princ.

SERIE, f. f. Mathem. ordem de grandezas, que crescem, ou diminuem segundo certa lei. § Continuação ordenada, e successiva de algumas coisas; certo número de coisas seguidas v. g. „ huma serie de annos, de desgraças, de mysterios „ *Vieira.*

SERIEDADE, f. f. modo, ar, gesto serio § Oppõe-se a graça, ou zombaria. § f. Importancia, momento de alguma materia.

SERIFE v. Xerife.

SERILHAR, v. at. debar em farielho.

SE-

SER

SERILHO, f. m. (*Sarillo* diz-se mais geral-
mente) de badoura, em que se envolvem os fios
das massarocas para fazer as meiadadas. § Máqui-
na que consta de hum cilindro atravessado hori-
zontalmente, com humas barras, ou raios em
ambos extremos, que o fazem revolver so-
bre seus fulcros, e envolver em si a corda do
rolo que se levanta. § Huma haste atravessada
em cruz por outras que serve de encoito das
molas nos acampamentos.

SERINGA, f. f. tubo de metal, com hum
extremo mais fino, em hum dos extremos; cor-
re por ella hum embolo, ou cabo com esto-
pa da grossura do diametro do tal tubo, o
qual embolo puxado a traz, leva o ar inte-
rior, e deixa hum vazio, que a agua em que
se mergulhado o bico da seringa vem occupar;
regando-se o embolo para dentro contra a
mola fahê esta com força, e de salto: ha *serin-*
ga de intestinos de boi, dentro dos quaes se
enche o liquido, e comprimida ella fahê pelo
bico, ou chupete.

SERINGADA, f. f. agua que está dentro
da seringa, e se expelle com o embolo carre-
do-o para dentro.

SERINGADO, part. pass. de *seringar*.

SERINGAR, v. at. deitar o liquido que está
na seringa, comprimindo-o com o embolo, e
roduzillo v. g. em huma ferida funda. § Se-
r alguém, molhallo com o licor que está
na seringa.

SERINGATORIO, f. m. remedio que se ha
para introduzir *seringando*.

SERIO, adj. fizado, grave v. g. „ *homem*
serio, *negocio serio*, *modo serio* — § Sem rizo, sem
barba, não de graça v. g. „ *fallar serio* —

SERMÃO, f. m. discurso Evangelico, dou-
trinal, em elogio de vivos, de Santos, de mor-
tos. § *Sermão* chama *Sá Miranda* (*Dedicat. dos*
angeiros) ás Epistolas, e Satiras de Hora-
cio. e. poesias de estilo facil, e quasi usado
em conversações „ *Horacio com quantas de suas*
passa hum sermão com o mesmo Laberio?

SERMONARIO, f. m. collecção de sermões
impressos, ou manuscritos.

SERMONTESIO, adj. versos *sermontesios* i. e.
postos em linguagem rustica; outros dizem
sermontesios.

SERO, f. m. embarcação de remo Asiatica.

SERODIO, adj. tardio, que vem depois da
época propria v. g. „ *fruta serodia*: f. „ *chu-*
va serodia. *Arraes* 5. 1. *Barros* „ já seu rogo
a *serodio* „ i. e. fóra de tempo.

SEROSIDADE, f. f. humor seroso, ou aqueo

SER

395

que se mistura no sangue, e nos outros humo-
res.

SEROSO, adj. aqueo v. g. humor seroso.
§ Sangue seroso, o que abunda de serosidade,
r. Med.

SEROTINO, adj. serodio. *Insulana*.

SERPÃO v. serpol.

SERPE, f. f. serpente. *Camões eleg. 2. § He*
mais velho que a serpe, fr. prov. i. e. he muito
velho, antigo. § *Serpe do arcabuz*, ou *mosquete*,
o cão da espingarda. § *Serpes de cristal*, aguas
que correm *serpejando*.

SERPEJAR, v. n. mover-se tortuosamente,
e em voltas. *Viriato Trag. c. 1. est. 35. e c. 4.*
est. 68. corre o rio serpejando talvez ao Sul,
ao Norte.

SERPENTARIA, f. f. v. serpentina.

SERPENTARIO, f. m. huma constellação
do hemispherio Boreal, consta de 737 estrellas
segundo *Képlero* „ *Vieira*.

SERPENTE, f. f. animal reptil; debaixo
deste nome se comprehende a cobra, a vibora,
o aspid, &c. § *Serpentes de metal*, põe-se nos
canhões d'artelharia.

SERPENTINA, f. f. planta que nasce nas
sebes á sombra, em terras quentes, cujas fo-
lhas são vulnerarias; e a raiz seca se usa em
pó na Medicina. (*Dracunculus*, *Anguina*, *Dra-*
contia) § Vela de tres lumes, que se accende
nos officios do Sabbado Santo. § Palanquim com
cortinas usado no Brasil. § Castiçal com 3 bra-
ços, e 3 lumes.

SERPENTINO, adj. de serpente, da feição
de serpente. *Elegiada f. 33. „ rosto serpentino.*
§ *Lingua* —, má, depravada, picante. *V. do*
Arceb. L. 4. c. 6. § Pedra —, marmore verde
escuro, com listões tortuosos, como os que se
vem na pelle de alguma serpente.

SERPILHEIRA v. sapapilheira, ou serpi-
lheira.

(**SERPILLO**, ou serpol, ou serpão.

(**SERPOL**, f. m. herva tussa, *serpyllum*. *Cof-*
ta Georg. diz serpão f. 115. v. florecção ao redor
destas colmeas, as casias verdes, os serpões chei-
rosos.

SERRA, f. f. lamina de ferro estreita, e
longa, que numa das bordas tem dentes agudos
de base mais larga, serve para cortar madeiras,
e marmores brandos, roçando-a com força por
elles: ha serras de mão, com que hum só ser-
ra; e braças que requerem dois ferradores. §
Na Antig. Milicia era esquadrão com muitos an-
gulos a modo de dentes de serra. *Vasconc. Not.*
§ Hum peixe de que faz menção *Santos na*

p. 1. f. 97. col. 3. § Monte de penetia, com picos, e quebradas, ou boqueirões.

SERRAÇÃO v. cerração.

SERRADIÇO, adj. *madeira ferradiça*, he a falquejada, e ferrada, como se compra para obras de macenaria, e carpentaria.

SERRADO, part. pass. de ferrar. § v. cerrado.

SERRADOR, f. m. official que ferra madeiras.

SERRADURA, f. f. o acto de ferrar. § O pó, ou particulas que cahem da madeira por onde se ferra.

SERRALHA, f. f. herva, *sonchus*, he Medie.

SERRALHEIRO, f. m. ferreiro, que faz chaves, fechaduras, &c. *Arte de Furtar* 54.

SERRALHO, f. m. propriamente he o edificio, ou Paço em que o Grão Senhor mora, e as casas em que elle tem as mulheres de chamão *Harams*, mas communmente se toma ferralho por *haram*.

SERRANA, f. f. mulher que vive na ferra, montanha. *Leitão Miscell.*

SERRANIA, f. f. multidão, ou corda, de ferras. *H. Domin. L. 1. c. 12. parte 1. Barros* „ duas *ferranias* de altos rochedos.

SERRANICE, f. f. vivenda nas ferras. § Os modos, e costumes dos serranos. *Viriato* 4. 65.

SERRANO, f. m. o homem habitador de alguma ferra, ou monte. *M. Lusit.*

SERRAR, v. at. separar, dividir com ferra. § v. Cerrar.

SERRATIL, adj. de Stereometria, *corpo* —, he o que se termina por 5 superficies, das quaes 3 são paralelogramos, e as duas oppostas triangulos parallelos, iguaes, e semelhantes.

SERRAZINA, f. f. importunação, que causa o que insta muito, e cança com incommodo repetido. § A pessoa que causa o tal incommodo.

SERRILHA, f. f. hum lavor de feda para adorno dos vestidos, com pontas como ferra. § Nos cabeções das bestas, são pontas quasi tão agudas como as dos dentes da ferra, para domar os cavallos, e se diz *humna ferrilha*; ou *barbella*, ou *cabeção de ferrilha*.

SERRINHA, f. f. ferra pequena.

SERRO, f. m. ferra, monte alto.

SERRO, adj. *achar-se ferro de humna conta*, i. e. com ella fechada, e concluida.

SERROCOUTAR, traz. *B. Pereira*, e traduz ante capere, tomar anticipadamente.

SERROTE, f. m. ferra pequena, de humna

lamina com cabo, em que ha hum olhal por de o feitura; ou com cabo, donde nasce o co, entre cujos extremos esta estirada a lamelle, de que usão os Cirurgiões.

SERTAA v. farta.

SERTANEJO, adj. que vive no sertão, matos interiores, e longes da costa; que produz no sertão. *Vascon. Notic. herva* —

SERTÃO, f. m. o interior, o coração das terras, oppõe-se ao maritimo, e costa v. g. *Cidade do sertão*. § O sertão toma-se por mar longe da costa. § O sertão da calma i. e. o garl onde ella he mais ardente. *Lobo* „ mettem-se pelo sertão da calma, que naquelle tempo faz.

SERVA, f. f. escrava. § Criada. § *Sou ferva*, dizem as mulheres por obsequio. § *Serva de Deus*, mulher dada a exercicios de piedade, e religião.

SERVEUTE, f. m. o que ajuda em trabalho, e dá as achegas aos pedreiros, &c. § *Q serve no f.* „ a *escriura* não he mais que *hum escrava*, e *servente das palavras*. *Lobo Corte D.*

SERVENTESIQ v. sermontefio.

SERVENTIA, f. f. uso, utilidade, premo. § Coisa de serviço, ou util feita ao juiz, ou Magistrado para o peitar. *Orden. Manu. L. 1. T. 44. §. 8.* § O serviço de algum emprego, pessoalmente, ou feito por outrem. *Ordens* 5. 12. § Ordinariamente se diz do serviço de officio, em lugar do proprietario. § Utilidade de passagem, ou outra commodidade, que hums edificios, ou parte delles fazem para outros, ou para lugares abertos, &c. passagem aberta, de porta, rua, corredor, escada, passagem. *Barros* „ destes paços del Rei vai humna *serventia secreta* para a ferra „ *penha* que dava *serventia* para a cava „ *Freire* : havia no *serventia* para a praia „ *nenhuma obra atalhe* *serventia* i. e. que se não possa passar por ella. *Orden. f.* „ a boca he — do coração „ *H. Pin. f. 179.*

SERVENTUARIO, f. m. o que serve officio em vez do Proprietario.

SERVICAL, adj. amigo de servir, de preitar.

SERVICIAL, f. m. homem que ganha vida a servir „ *Leão Cron. Af. 5.* „ *qualquer pobre servicial*.

SERVICIO, adj. servical. antiq. *Resende Mi cel.*

SERVIÇO, f. m. o estado de quem he servido. § A obra, ministerio do servo, ou escravo, criado; as obras, ou exercicio de officios publicos de Militares, Ministros, &c. v. g. *tem*

em tantos annos de serviço; requer satisfação de serviços; cativar os serviços, ou sujeitar-se a não obter satisfação delles, por haver algum beneficio a que se cativão os serviços. § Officiosidade, obsequio aos amigos. § Utilidade, proveito. v. g. ,, coisa que lhe foi de muito serviço. § Oito de servir, aparelhar, meneiar v. g. colheitas, cartuchos, para o serviço da artilharia. Serventia v. g. ,, porta para o serviço da família. Freire. § Serviço de Deus i. e. o seu culto. Serviço, os vasos, ou aparelhos que servem v. g. o serviço da meza ,, *Genvea Relação da Bahia* f. 176. e *V. do Arceb. L. 2. c. 24.* § Servio, especie de tributo. § Bom officio, acção útil, ou presente, que se faz para peitar o outro. v. g. ,, *Orden. M. Lusit. T. 44. § 8.* § Presente, mimo. *Arraes* 4. 16. fez serviço de humar a va, ou corça a Sertorio ,, *trouxo de serviço humar de fruta* ,, *Flos Sant. f. 237. v. P. Pereira* 2. f. 143. § Vaso para nelle se evacuem os excrementos. § No jogo da pella, he o ultimo dos parceiros que serve a pella.

SERVIDÃO, f. f. cativo. § f. Vieira ,, *te* er livrar da servidão da Gentilidade. Barros ,, *perpetua servidão do Demonio.* § t. Jurid. o direito que alguma herdade tem de que se lhe serventia por ella; ou o que tem alguem de ter de serventia por predio, terras alheias, e de usar de algumas coisas alheias, e de que dono sofra este uso, e não use de seu direito, de que aliás usaria se não devesse essa servidão. *Orden.*

SERVIDO, part. pass. de servir. § *Se Deus servido d'isso* ,, i. e. se lhe agradar. § *Sede servido* ,, i. e. havei por bem. § Merecido por serviço v. g. ,, *commenda servida.*

SERVIDOR, f. m. servo. § Criado. § Vaso para os excrementos. *Marullo por Fr. Marcos* 16. § Homem que serve em obras, servente. *Freire.* § *Servidores do azul* ,, são moços da Milicordia, que andão de tunica azul. § *Servidores de armas* ,, chichisbeus. *Enfr. 1. 6.*

SERVIDORA, f. f. ferva por obsequio, v. g. ,, *servida.*

SERVIL, adj. de servo v. g. ,, *condição*—, *ado*—; obra—§ proprio da baixeza, e vicio do servo, ou escravo v. g. ,, *animo*—; *ão servil*; *temor*—*M. Conq. 6. 36. § Costa* *o furtar he de gente servil.*

SERVILHA, f. f. sapato de coiro brando, ou sola forvida. § Embarcação fardinheira.

SERVILHEIRO, f. m. o que pesca em servilha, fardinheira.

SERVILMENTE, adv. de modo servil. §

Imitar—, sem por nada de seu; copiar sem adorno, sem enfeite, sem alterar o que se tomou por exemplo.

SERVIOLA, f. f. Naut. páo que sai do castello de proa para os lados do navio, e serve de afastar a ancora do costado.

SERVIR, v. n. servir a quem, fazer-lhe serviços, obras de servo. § *Servir á meza* ,, ministrar as iguarias, tirar os pratos, &c. § *Servir a Deus* ,, occupar-se em obras de Religião. § *Servir na guerra, na Milicia, Marinha* ,, servir o Estado nas magistraturas, Officios, &c. fazer os officios, e obras que se devem fazer para desempenhar os encargos, e deveres dos taes estados. § *Servir de porteiro, de veador* ,, &c. i. e. em lugar do porteiro, do veador. § Importar, aproveitar, ser util v. g. ,, o vento serviano, era vento de servir, i. e. util para a nossa navegação: esse remedio, esse expediente de nada serve, i. e. he inutil de todo em todo. § *O medo serve de conter os facinorosos.* § *Servir os amigos, e o estado* ,, fazer-lhes boas obras, e serviços. § *Servir-se de alguém* ,, usar do seu ministerio, industria, empenho. § *Servir-se de hum mulher* ,, usar do seu corpo carnalmente. § *Servir* ,, suprir as vezes v. g. ,, a palha lhe serve de colção, e os pollos mantimentos deliciosos de alguém dia já lhe servem o pão, e agua. § *Isto vos servirá de premio* ,, i. e. terá as vezes de premio. § *Sirva-vos de exemplo* ,, ou fique-vos, e aproveite-vos para tomardes exemplo, cautella, esgarmento, ou coisa que depois se siga, e imite, ou que dê fundamento a se requerer o mesmo. § *A leitura dos bons Oradores, Poetas, e Historiadores serve muito para se adquirir a eloquencia.* § *Servir de* ,, aproveitar v. g. ,, isto serve de fazer urinar. § *Servir o inimigo de* ,, ou com frechadas, e artilharia, desparallas contra elle. *Goes.* § *Servir* ,, em jogo de cartas, he jogar carta do metal que a mão jogou. § *Servir damas* ,, galanteallas, grangear a sua affeição com obsequios. *Enfr. 1. 6.* § *Servir huma commenda* ,, ir fazer serviço de que ella seja remuneração, como dantes hião fazer os mancebos nas praças de Africa, ou da Asia; daqui *servir a mercê, ou beneficio feito* ,, he fazer boas obras a quem devemos o beneficio, ou favor, e agradecer-lhe, ou merecer-lhe o beneficio recebido. *Palm. 1. p. c. 36. a morte não me deixou tempo para vos servir as mercês que me tendes feitas* ,, e p. 3. f. 164. col. 1. e 167. v. col. 1. não posso servir á obrigação em que me mette ,, *Paiva S. 1. f. 280. v. Ulyssip f. 190. v. ,, Deus me chegue a tempo em que vos sirvamos esse beneficio: e f. 187.*

„ eu Senhor , sou a que recebo as honras , e mercês , e obrigada a servillas. *Hist. de Isea* f. 111.
„ com nenhum serviço , por grande que seja , me atrevo a servir a menor das mercês , que delle tenho recebidas „ *Eufr. f. 57. v. seja mercê , eu vo-la servirei* „

SERVO , f. m. servidor , servente , criado.
§ Escravo. § Por obsequio dizemos sou seu servo. § Servo da pena , aquelle , que sendo condemnado á morte , he privado de todos os direitos civeis. *Orden. L. 4. T. 81. § 6. § Servo dos servos do senhor* , he o titulo que os Papas tomão nas suas Bullas. § Servo , f. escravo v. g. „ servo da cubica , da suberba , &c. *Palm. 1. p. c. 27.*

SERZIDEIRA , f. f. mulher que trabalha em ferzir.

SERZIDURA , f. f. o trabalho de ferzir.

SERZIR , v. at. (ou firzir , de *sergo* mudado o g em z) cozer , e unir duas peças de panno , sem que appareça por onde forão unidas , com pontos repassados de huma borda á outra.

SESÃO , f. f. v. fassão , *Conto 4. 8. 10.*

SESELI v. filer.

SESGO , adj. Espanhol que significa torcido , obliquo : it. fereno , socegado „ *sobre a sesga corrente do rio* „ *Naufr. de Sepulv.*

SESMA v. sexma.

SESMARIAS , f. f. pl. são as dadas das terras , casaes , ou pardieiros , que forão de alguns senhores , e se lavravão noutro tempo , e estão incultas ao tempo da dada. *Ord. L. 4. T. 43.*

SESMEIRO , f. m. o que tem cargo das fesmarias.

SESMO , f. m. v. sexmo.

SESQUIALTERA , adj. *Mus. proporção* — , he a que tem a grandeza que contém outra hum vez e meia , v. g. doze a respeito de 8 , 3 a respeito de 2 , 6 a respeito de 4.

SESSÃO , f. f. o tempo que dura cada junta , ou assemblea , de alguma corporação , v. g. de hum Concilio , Tribunal , &c.

SESSEGAR , fessgo v. socego. *Flos Sant. pag. LXXXII. v. „ na madureza , e fessgo da alma.*

SESSENTA , adj. numeral , o mesmo que 6 dezenas.

SESSO , f. m. o ano , ou orificio posterior por onde saem os excrementos grossos. *F. Mendes „ lhe metêrão hum caluete pelo sesso , que lhe saiu pelo tontigo. Ferreira Cirurg.*

SESTA , f. f. a hora do meio dia , em que de ordinario se dorme sobre comer ; daqui as frases *dormir a sesta , ter a sesta em alguma par-*

te. *P. Pereira 2. 100 v. § Escrever sesta por lbesta , v. baihesta. Arte de Furtar.*

SESTEAR , v. n. passar , ou dormir as ras da festa em algum lugar , disse das pessoas que então se abrigão da calma ; e dos gad *Cunha , e Lobo Deseng. P. 1. Disc. ult.*

SESTEIRO , f. m. na Beira he huma medida de 3 ou 4 alqueires. *B. P. diz que he zo de arratel emeio.*

SESTERCIO , f. m. moeda Romana , prata , que valeu na sua origem a quarta parte de hum dinheiro , e valia 2 $\frac{1}{2}$ asses , ou bras : o sestercio pequeno dizem que valia hum vintem ; o grande era moeda ideal , e valia guns 208.

SESTRO , f. m. fistro , pandeiro usado de foliões. *Barros. § Manha de besta. § f. e v. 1. manha , máo habito „ de todos os sestros , que h Principe toma se faz honra e primor „ Paiva 1. f. 54.*

SESTRO , adj. esquerdo. *Lusiada 4. 25 „ sestra máo. § Sinistro v. g. arredado vá de nós sestro agoiro „ D. Fr. Manuel.*

SESTROSO , adj. que tem sestro , manh

SETA , f. f. frecha de atirar com arco. — de relógio , o ponteiro , ou máo. § Huma constellação , que confina com a Via lactea , fica perto da Águia , tem 4 ou 5 estrellas , das quaes a da ponta , se reputa da 4 magnitude.

SETADA , f. f. golpe de seta. *Barros.*

SETE , adj. num. seis e mais 1 ; cinco e mais 2 , &c.

SETE , f. m. o sete he ponto , hum jogo de dados. § Os 3 setes , jogo de cartas. § Os sete as cartas de 7 pontos , os pontos que pintão como 6 e az , 5 e 2 , 4 e 3 nos dados. § Aver turar sua pessoa a qualquer 7 , arriscar-se m levemente. *Eufr. 4. 8. § Sete setes. Ferreira 1. f. 189.*

SETECENTOS , adj. composto de 7 , e cento , sete centenas.

SETEESTRELLO , f. m. vulg. v. as Pleiades.

SETEIRA , f. f. nas fortificações antigas , naos , era aberta estreita por onde se enfiavã as setas desparadas contra o inimigo. *Freire.*

SETELERAU , f. m. panno grosseiro de encapar fardos.

SETELEVAR , f. m. fazer setelevantar , dobrar a parada á terceira forte , a qual , quem ganha 7 tantos como parou , no jogo da banca

SETEMBRO , f. m. o nono mez do anno.

SETEMEZINHO , adj. criança que nasce aos 7 mezes , antes das 9 Luas.

SE-

SET

SETENO, adj. fetimo. § O seteno, por os 7 annos de idade? *Eufr. 2. 7.*
 SETENTA, adj. numer. i. e. 7 dezenas, 7 vezes dez.
 SETENTRIÃO, f. m. o Norte, o polo do norte.
 SETENTRIONAL, adj. do Norte, do Setentrião.
 SETIA, f. f. embarcação pequena da Asia.
 SETIFERO, adj. poet. que tem sedas, fendo v. g. „ porco setifero „ *Eneida 12. 40.*
 SETIGERO v. setifero. *Eneida 11. 47.*
 SETIM, f. m. seda, ou tecido de lã, com superficie mui lisa, e lustrosa. § Madeira do afil, aliás pequiã.
 SETIMA, f. f. huma setima, no jogo dos cartas são 7 cartas do mesmo metal. Na Mus. setima maior contem 5 tonsos, e 1 semitono maior; a setima menor contem 4 tonsos, e 2 semitonsos maiores.
 SETINADO, adj.
 SETINOSO, adj. que tem a superficie mui lisa, e lustrosa como o setim.
 SETOURA, f. f. fouce de segar searas, ou o.
 SETRA, f. f. fazer huma setra ao norte, e hum lavor com a penna, que aliás se diz setra, para se não furtar a firma tão facilmente.
 SETRO v. sceptro.
 SEU, adj. possessivo, val o mesmo que del-ou della, delles, ou dellas v. g. „ o seu, a sua casa, os seus escravos. § De seu i. e. fi, de seu natural. *Mausinho f. 128. v. 3.* „ timulo da gloria lhe esporea o coração de seu cantado „
 SEVADEIRA, f. f. v. cevadeira.
 SEVANDIJA v. savandija.
 SEVANDIJAR, v. at. tratar com indecencia, e de decoro. § —se, haver-se indecorosamente, fazendo acções que abatem, e desauzão. t. famil.
 SEVANDILHA v. sevandija.
 SEVE v. sebe. *Vieira 4. n. 41.* „ arrancar-sei as seves.
 SEVERAMENTE, adv. com severidade.
 SEVERIDADE, f. f. rigidez, rigor v. g. „ severidade das leis. *B. D. 3. v. severo.*
 SEVERISSIMAMENTE, adv. superl. muito ramente. *Vieira 4. n. 5.* — julgado.
 SEVERO, adj. rigido, que exige grande exactidão no proceder, e que perdoa raras vezes, nunca; rigoroso, aspero. § *Semblante*—,

SEV

399

que indica a severidade do animo „ *vedes esta severa Majestade* „ *Vieira.*
 SEVICIA, f. f. o máo tratamento que o marido faz á mulher, o pai ao filho, o senhor ao escravo. t. Jurid. § f. Crueldade ferina. „ *Vieira* „ *comerem-se os animaes buns aos outros he voracidade, e sevicia* „ *que invenções de atormentar não excogitou a sevicia dos Neros raivosa de se ver vencida?* „ *Vieira 4. 165.* § *Dar sevicias*, no foro i. e. sentença de separação por sevicias, entre marido, e mulher.
 SEVISSIMO, superl. muito sévo, ou cruel „ a sevissima Megera „ *Ulissea 4. 4.*
 SEVOSO v. ceboso.
 SEXAGENARIO, adj. que tem 60 annos. § *Divisão*—, que se faz de hum todo em 60 partes os minutos em 60 segundos, hum minuto segundo em 60 terceiros.
 SEXAGESIMA, f. f. a oitava dominga antes da Pascoa.
 SEXAGESIMO, adj. ordin. que fica depois do quinquagesimo nono.
 (SEXMA, f. f. ou
 (SEXMO, f. m. a sexta parte v. g. de hum ma vara, ou covado.
 SEXO, f. m. a distincção que a natureza poz entre os maxos, e as fêmeas de cada especie. *Disfarçar o sexo*, usar dos que pertencem ás pessoas do outro sexo. § *O sexo mais fraco*, o sexo formoso, ou o bello sexo, as mulheres.
 SEXQUIALTERA v. sesquialtera.
 SEXTA, f. f. hora Canonica, entre a Terça, e Noa. § *Sexta* na Musica, he ou maior, que contem 4 tonsos, e hum semitono maior v. g. do ut de csoftant, ao la do segundo almiré; ou sexta menor, que contem 3 tonsos, e 2 semitonsos maiores. § *Sexta*, no jogo dos centos, são 6 cartas seguidas do mesmo metal.
 SEXTAVADO, adj. que tem 6 faces, e 6 angulos.
 SEXTERCIO v. festerccio.
 SEXTIL, adj. *aspecto*—, na Astrol. he a distancia de 60 graos em que hum planeta está do outro.
 SEXTILHA v. sextina.
 SEXTINA, f. f. composição poetica em estancias de 6 versos, e em todas as estancias vem as rimas da primeira, variadas a arbitrio do poeta; sendo necessario porém que o 1 verso da estancia seguinte rime com o final da antecedente; consta de 6 estancias, e remate, com rimas das estancias.
 SEXTOGENITO, adj. o sexto genito, ou o sexto filho.

SEX-

SEXTUMVIR, f. m. Magistrado de hum Tribunal, ou junta composta de 6.

SEXTUMVIRATO, f. m. o Tribunal de 6. Magistrados. § O officio de Sextumvir.

SEXUAL, adj. que respeita ao sexo v. g., *diferença* — § *system* —, o dos Botânicos, que attribuem ás plantas diversidade de sexo.

SEYAR v. feiar.

SEYFIA v. seifia.

SEYO v. feio.

SEZAO v. fesão, ou fasão.

SEZIRAO v. cezirão, ou cizirão. *Prestes f. 115. v. fezirão com farelo* „

SHI.

SHILLING, f. m. (pronuncia-se chilín) moeda de prata Inglesa, que val 180 reis.

SIA.

SI, variação do pronome da terceira pessoa, que se usa com as preposições v. g. „ *a si*, *de si*, *para si*: v. *figo*. § *Vêja se sim*.

SIA, variação antiq. de seer; estava. *Eufr. 5. 2. f. 175. e Nobiliar.*

SIAR, v. ar. de Volater. *Siar a ave as azas*, he cerralas depois de afferrar a relé, para cair com ella mais depressa. § v. Ceiar, e Cejavoga.

SIATICA, v. Sciatica.

SIBA, f. f. hum peixe vulgar. (*Sepia* e)

SIBAR, f. m. Af. huma embarcação, maior que o iraranguê.

SIBILANTE, part. pres. de sibilar o vento —: *Cam. Lus. 3. 49.*

SIBILAR, v. n. soprar com hum zonido agudo: affobiar como a cobra, serpente: „ o toureiro sibila „ *Lusiada* 1. 88.

SIBILO, f. m. affobio agudo, filvo. *Macedo Eva, e Ave.*

SIBILLA, f. f. mulher, que vaticinava o futuro.

(SIBILLICO, ou antes.

(SIBILLINO, adj. de sibilla v. g. „ *oraculo* —; os livros —, attribuidos ás sibillas, ou compostos por ellas. § *Estilo* —, inintelligivel.

SIBILO v. affobio; filvo.

SICARIATO, f. m. morte feita com faca, ou adaga. *Eva e Ave.*

SICLO, f. m. pezo, e moeda usados entre os Hebreus.

SICRANO, f. m. nome usado para designar pessoa incerta, corresponde, a Fulano.

SICROCIO, adj. *unguento* —, usado na Farmacia. § Coisa que significa mais do que soa.

SIDE'REO, adj. poet. de astro, de estre v. g. „ *esplendor* — „ *Eneida* 3. 132.

SIEIRO v. cieiro.

SIENCIA, e deriv. v. Sciencia.

SIGALHO, f. m. bocadinho t. vulg. „ *sigalho de pão*.

SIGILATA v. terra sigillata.

SIGILLO, f. m. *guardar o sigillo da cor* são, i. e. o segredo, não revelando o confes de nenhum modo as culpas do penitente, e confessou.

SIGNACULO v. fello.

SIGNALAR v. affinalar, finaliar „ *signa* premios aos moços „ *Vasconc. Arte.*

SIGNATURA v. assinatura. *M. Lus. t. 5*

SIGNIFERO, f. m. entre os Romanos mesmo que entre nós Alferes. *Vasconcellos A*

SIGNIFICAÇÃO, f. f. o sentido, que as lavras encerrão, e contém.

SIGNIFICADO, „ part. pass. de significar subst. Significação. § *Tirar significados*, bus nos Vocabulários as significações das palavras.

SIGNIFICADOR, adj. v. significativo. *Ar* ral. 7.

SIGNIFICATIVO, adj. que tem signifição, e sentido v. g. „ *vozes*, *palavras* —

SIGNO, f. m. Astron. constellação, ou ajuntamento de algumas estrellas fixas, que se põe formarem alguma figura, e só se diz doze constellações do Zodiaco.

SIGRALHA, f. f. ave semelhante á grall mais negra, e mais pequena. *Barros.*

SIGURELHA v. segurelha.

SILENCIO, f. m. falta de som, de voz de palavras v. g. „ *guardar*, *observar o silencio* foi ouvido em silencio. § *Por silencio*, mandar lar, mandar cessar a discussão, controversia. Falta de letras, ou cartas em correspondencia. Falta de replica, reposta v. g. „ *o vosso silen* parece confissão daquillo, de que vos arguem.

SILENCIOSO, adj. taciturno, que falla pouco. § Onde não se dão vozes v. g. „ *a m* —, o bosque —

SILER, f. m. arbusto parecido em algum modo com o falgueiro, ou amieiro (*Siler*.)

SILHA, f. f. cinta de panno forte, ou curo, com que se ata a sella nas bestas, apertada por baixo da barriga.

SILHAO, f. m. especie de sella grande, para nella cavalgarem as mulheres; tem hum tribo por hum lado, e hum arção semicircular contra o qual se encofão.

SILHARIA, f. f. obra de silharia, he a que he forrada por fóra de obra de canto, e che po

SIL

or dentro de pedra, e cal. *M. Lus. 2. f. 26. l. 4.*

SILICIO, f. m. panno de lã grosseiro, que orde o corpo, mais raro que sirguilha. § *v. Cicio*, ou malhas de arame com pontas, a qual aperta em redor do corpo, e ficando-se as pontas causão mortificação.

SILINGORNIO, adj. vulg. o que falla manamente para enganar.

SILIUOSO, adj. de Botan. que nasce em gens; como os feijões, favas.

SILLABA, e deriv. v. *syllaba*, &c.

SILLOGISMO v. com *sy*.

SILVA, f. f. arbusto silvestre, que lança varas verdes, flexiveis, armadas de puas, ou pinhos agudos, *sentis*, is. § *Silva macha*, tro arbusto silvestre espinhoso, *sentis canis*, *la canis*; tem folhas de roseira, e flor como ma rosa, de 5 pétalos, ou folhas. § *Silva da uia*, planta com espinhas, e varas dobradiças, e se cria nos areiaes. § *Silva d'Agua*, planta afilica, *herba viva*. § *Silva*, poema como a ção, cujos consoantes vão rimados de dois doais, como os ultimos 2 versos das oitavas. § t. de Alveit. são 2 ou 3 dedos de pello nco ao longo da testa, ou fronte do caval para as ventas. § *Cilicio* de arame.

SILVADO, f. m. lugar povoado de silvas eífas.

SILVANO, f. m. Mythologico, hum Deus dos bosques, florestas, e campos. § f. Homem este, rustico. *Cam. Soneto 204.*

SILVÃO, f. m. filva macha.

SILVAR, v. n. assobiar v. g. „ *silva a fer-te*, „ *Encida 11. 138.* § at. e f. fazer dar som do; *silvão nos ares o rebem duro.*

SILVEIRA, f. f. filva arbusto, farça. *H. Pin. f. 542.*

SILVESTRE, adj. coisa do mato. § *A Ar-*, chama *Camões (Ode 8.)* a Medicina, por ar muito com vegetaes.

SILVIA, f. f. pintaroixo ave. (*Rubecula*, *P.*)

SILVO, f. m. o assobio, ou voz aguda das ras, e serpentes. *Lacerda Carta Pastoral 3. 50.* „ *Polifemo cos silvos os montes aba*.

SILVOSO, adj. empeçado, travado com fil-

SIM, adv. com que designamos o consenti-
nto, approvação; oppõe-se a não. § *Responder*
sim, dizer, ou responder *sim*. *Leão Cron.*
1. § Antigamente se disse *si* por *sim* adv. e
por *si* variação do pronome da terceira pes-

SIM

401

soa. *Goes Cron. Manuel 1. p. c. 14. e 15. Pinto*
Pereira L. 1. c. 1. f. 6. c. 19. f. 77.

SIMILAR, adj. de semelhante natureza v. g.
partes similares, e não heterogeneas. *Ferreira*
Cirurg.

SIMILE, f. m. comparação v. g. „ *fazer*
hum— para aclarar o que se diz „

SIMILITUDINARIAMENTE, adv. por se-
melhanças.

SIMILITUDINARIO, adj. em que ha se-
melhança v. g. „ *polygamia—*, em que ha
semelhança, ou razão de igualdade com a ver-
dadeira.

SIMITAS, f. f. pl. antiq. temates v. g. dos
leitos, &c. *Prov. da Hist. Geneal. t. 1.*

SIMO, f. m. cimo, cume, o alto do monte.
Severim Notic. Leão Cron. Af. 5. simo da serra.

SIMONIA, f. f. crime Ecclesiastico, que com-
mette quem dá, ou compra a coisa espiritual,
ou connexa com ella, por coisa temporal, ou
profana.

SIMONIACO, adj. que commetteu simonia.
§ Em que ha simonia.

SIMONTE, adj. *tabaco—*, da primeira fo-
lha do tabaco, deve ser semente.

SIMOTRACEA, adj. fem. *pedra—*, seme-
lhante ao azeviche.

(**SIMPLACHEIRÃO**, adj.

(**SIMPLACHO**, adj. t. chul. mui simples, ato-
leimado.

SIMPLE, adj. plur. *simples*. *Arraes 1. 13,*
e noutros lugares; ou *simples* no plur. e singular,
que he mais usual; c. que não consta de par-
tes. § *Palavra—*, que não he composta de
duas, ou mais palavras. § *Só*, desacompanhado
d'outra coisa v. g. „ *vinha vestida em huma sim-*
ples camisa. § Não ornado, não enfeitado, não
complicado, não embaraçado, não difficil. §
Sem beneficio, dignidade; não condecorado
com grãos, &c. v. g. „ *simples sacerdote*; sem
mais graduação v. g. „ *simples cavalleiro*. § *Vo-*
to— promessa a Deus, sem as solemnidades
de direito. § *Officio*, e festa simples, oppõe-se
a duples. § *Doação—*, feita de moto proprio
do doador, sem outro motivo. § *Renúncia—*,
a que se faz plenariamente, sem reserva de ti-
tulos, ou frutos. § *Membro simples*, que consta
de partes similares. § *Homem—*, singelo,
ingenuo, sem dobrez, e talvez parvo. § *Bene-*
ficio—, sem cura de almas. § *Promessa—*,
que se não confirma com juramento.

SIMPLES, f. m. pl. v. *simplices*. § Arcos
de madeira, sobre os quaes se vão formando os
do edificio.

Eee

SIM-

SIMPLEZA, f. f. simplicidade, falta de arte, de adorno, enfeite, *a—da obra. Nasfr. de Sepulv. f. 109.* „ § Singeleza de animo, innocencia, e talvez ignorancia. *Eufr. 5. 8. Ord. 3. T. 42. § 1. Leão Cron. Af. 5.* „ *a—del Rei* „

SIMPLESMENTE, adv. sem ornato. § Sem composição, ou união de partes, ou multiplicidade. § Sem refolho, sem dobrez; com candura, singelamente.

SIMPLICES, f. m. pl. as drogas, de que se compõe os remedios, de que se fazem as operações Químicas, e de Tinturaria, os ingredientes.

SIMPLICIDADE, f. f. oppõe-se a composição, multiplicidade, o ser simples. § Simpleza, innocencia, singeleza. § Falta de enfeite, de adornos curiosos.

SIMPLICISSIMO, superl. de simples.

SIMPLICISTA, adj. *Medico—*, que cura com as drogas simples, ou receitas que não constão de muitos ingredientes. § O que trata dos simples Medicinaes. *Orta f. 22. v.*

SIMPLIFICAR, v. at. fazer simples, e facil; desembaraçando da multiplicidade de partes, membros, rodas, ou mallas, que fazem embaraçoso, e difficil v. g. „ *simplificar o estudo com o methodo de regras geraes, e breves; simplificar o calculo; simplificar as máquinas, as manobras nauticas, &c.* t. mod. usado.

SIMPTOMA v. symptoma.

SIMULAÇÃO, f. f. disfarce, dissimulação, fingimento, com que se dá a entender o contrario do nosso proposito.

SIMULACRO, f. m. estatua, idolo, imagem. *Ulyss. 4. 13.*

SIMULADAMENTE, adv. com simulação.

SIMULADO, adj. fingido, em que ha simulação. § Que obra com simulação. § Feito á imitação de outro. *Eneida 3. 80. § Contrato—*, o que he fingido, ou fundado em coisa falsa, para fraudar os credores, ou illudir a lei. *Orden. 4. T. 71.*

SIMULADOR, adj. que usa de simulações.

SIMULAR, v. at. disfarçar com algum dito, ou acção o verdadeiro intento, ou proposito. que temos, dando-lhe apparencias, que induzem os outros em erro. § Disfarçar, occultar com cor; *simular a intenção* „ *simulando que lhe fazia nisto serviço* „ *Barros.*

SIMULTANEAMENTE, adv. ao mesmo tempo em que outros fazem, ou hum só faz diversas coisas v. g. „ *estudar simultaneamente Filosofia, e Direito.*

SIMULTANEO, adj. que se diz, ou faz ao

mesmo tempo, em que se faz outra coisa, mesmo tempo. *Vieira* „ *collecção simultanea, não successiva: a mulher, e o marido quando são, devem dar consentimento simultaneo.*

SINA, f. f. antiq. a bandeira real. § *Sina* (t. ul.) a forte, ou destino que cada hum de ter segundo os Decretos Eternos da Providencia. *Eufr. 3. 2.*

SINADO v. affinado com o final. *Eufr. Pr.*

SINAL, f. m. qualquer coisa da qual vim em conhecimento de outra com que ella tem connexão natural v. g. „ *fumo he sinal de fogo* ou convencional como o papel branco da porta ou janella, final de que a casa está para se alugar; os sinaes com a mão, cabeça, com o batão, com golpes de badalo no sino, com toco de caixa. § Pronostico, presagio. § *Por sinal* advrb. i. e. em prova de ser verdade o que se diz. § Porção de dinheiro que se dá ao alugador, ou vendedor, para os obrigar a cumprir o contrato, de forte que quem o perde-o senão satisfaz a elle: o alugador das bestas v. g. dá final a quem lha aluga, e talvez o deposita em mão de terceiro; o comprador dá final ao vendedor. v. *Ord. L. 4. T. 7.* § *Sinal em branco*, he o nome de alguém crito em hum papel, antes do qual nome ha de escrever coisa, em cuja approvaçãorequer o tal final. § Qualquer marca, mancha, excrecencia, que os mininos trazem do ventre materno, no corpo. § Marca de tafetá preto com varias figuras, imitando as naturaes, que as mulheres punhão no rosto por adorno. § Marca posta na roupa, gado, escravos, para se distinguir, e conhecer de outros, daqui no figuramos „ *amigos do meu final* „ i. e. que eu marquei e aprovei por bons para meus amigos. § *Sinal* que deixão os açoites, as feridas. § *Fazer o sinal da Cruz*, perfinar-se, benzer-se. § *Dar final de si* i. e. mostra.

SINALADAMENTE, adv. v. affinaladamente.

SINALADO, part. pass. de finalar, affinalado. *Hist. de Iseu f. 111.* § Célebre, nomeado. § Aprazado.

SINALAR, v. at. pôr final, marcar. § Aporar com sinaes v. g. „ *onde a carta de marear não sinalava baixos.* *Freire: sinalou os districtos.* *M. Lusit.* § Dar por final v. g. „ *querendo mostrar huma figura da Esperança, sinalou a arca.* § Consignar, applicar. *V. do Arceb. 1. 24.* „ *sinalou certa quantia para esta despeza.* § *Sinalar-se* v. affinalar-se.

SINALEFA v. com sy—

SINCADILHA v. sancadilha.

SIN

SINCAR, v. n. dar fincos v. cinca.
 SINCEIRAL, f. m. mato, floresta de fin-
 ciros. *Eufr. Prol. Sá Mir.*
 SINCEIRO, f. m. salgueiro. (*salix cis*) B. P.
 SINCEL v. finzel.
 SINCELOS, f. m. Beir. os caramelos de
 uva gelada, que ficão pendendo dos telhados,
 arvores.
 SINCERAMENTE, adv. com sinceridade,
 em singeleza.
 SINCERIDADE, f. f. singeleza, lhaneza,
 pura no fallar, ou obrar, sem dobrez, refo-
 ro, ou dissimulação. § Falta de mistura que
 gera, e corrompe. *Arraes 3. 2. „ a pureza,*
sinceridade da Religião „
 SINCERO, adj. singelo, lhano, sem do-
 rez, ou refolho animo—, coração—, offe-
 samento—
 SINCOPIA, e deriv. v. com fy.
 SINDO, f. m. Afiat. o mesmo que Banda-
 n, no Norte da India.
 (SINGEL, f. m.
 (SINGELADA, f. f. hum singel de bois i. e.
 ma junta. *Orden. 2. 33. § 17. „ hum singel de*
edizes „ hum par. Leitão Miscell.
 SINGELAMENTE, adv. com singeleza.
 SINGELEIRA, f. f. sorte de rede de pes-
 f. *Cruz Poes. f. 62.*
 SINGELEIRO, f. m. o lavrador que lava
 m hum singel.
 SINGELEZA, f. f. sinceridade, ingenuidade,
 ta de concerto, ornato, disfarce v. g. „ fal-
 com singeleza.
 SINGELO, adj. sincero, lhano, ingenuo.
As singelas i. e. só, sem companhia. Sá
mir. § Andar—, sem tunica, ou vestido in-
rior. § Canhão singelo, o que não he reforça-
, e tem o metal necessario. § Unico. P. Pe-
ra 2. 140. v. serem as feridas singelas „ i. e.
ma por cada vez. § Pagar qualquer pena pe-
tiaria singela i. e. não em dobro, ou tres-
bro, ou anoveado, mas hum só porção qual
lei ordena. v. Orden. L. 5, T. 21. § 1. fim,
gará o casamento (dote) singelo.
 SINGRADURA, f. f. antiq. (do Francez „
 glez) a navegação de hum navio á vela, pe-
 espaço de hum dia natural. *Pedro Nunes De-*
sação da Arte de Navegar, e Barros.
 SINGRAR, v. n. navegar á vela, furdar á-
 nte, velejar. *Castan. L. 7. c. 85: „ a náu sin-*
ava menos que as outras.
 SINGULAR, adj. hum, só, unico. § Ba-
 ba—, duello de hum por hum. § f. Raro,
 traordinario. § O que affecta distinguir-se por

SIN

403

coisas que elle só faz, possuiue, &c. § *Número*
singular „ t. Gram. he a variação do nome, ou
adjectivo que se refere, e significa per si só hum
indivíduo, ou propriedade referida a hum só.
 SINGULARIDADE, f. f. a qualidade de
 fer singular, só, unico; e f. raro, extraordi-
 nario. § *Singularidades, acções extraordinarias,*
desusadas, que alguem faz por se singularizar.
H. Dom. 2. p. L. 1. c. 14. „ tempo perdido em
seguir beatarías, e singularidades.
 SINGULARIZAR, v. at. fazer singular, e
 unico na sua especie. *nem a natureza singulari-*
zou a ave Fenix, como se cre. § Particularizar.
 § Fazer que seja raro, extraordinario, e distin-
 cto com a vantagem de todos. §—se, Fazer-
 se singular. *Lemos Cerco „ a vida em que tanto*
se tinha singularizado.
 SINGULARMENTE, adv. com singularidade.
 SIGNIFICAÇÃO, e deriv. v. significação,
 &c.
 SINISTRAMENTE, adv. mal, á má parte
 v. g. interpretar sinistramente.
 SINISTRO, adj. mão, pernicioso v. g. „
sinistros intentos, designios—, meios—, inter-
pretação—, i. e. á má parte: „ informações si-
nistras „ Telles Cron. da Companhia L. 3. c. 20.
 SINO, f. m. instrumento de bronze, ou
 aço, concavo, que vem alargando para as bor-
 das, nellas fere interiormente o badalo, para
 dar som, usa-se nas Igrejas para convocar os
 fieis, e fazer outros sinaes. § *Sino, enfeitada,*
ou seio v. g. „ o sino Persico „ Vieira. § Sino
Samão, (assim se diz vulgarmente) v. Salamão.
 § v. signo.
 SINOBLE, f. m. no Brasão, a còr negra.
 SINOCHO v. Synocho.
 SINODAL, e Sinodo, &c. v. com fy.
 SINONIMO v. fy.
 (SINOPERA, ou antes) f. f. huma tinta ver-
 (SINOPLA) melha, das que se
 uzão para pintar a oleo.
 SINPTOMA v. com sym.
 SINQUINHO v. cinquinho.
 SINTAGMA v. com syn.
 SINTE, corrupto, de *sciente*, *asinte* adv. v.
a cinte por uso. *Ulifipo f. 45.*
 SINTEL, f. m. instrumento que serve em
 lugar de compasso para descrever os circulos
 muito grandes, usado dos Carpinteiros.
 SINTILLAR v. scintillar.
 SINTINELLA v. fentinella.
 SINUOSO, adj. que faz feios, voltas, on-
 das v. g. a fralda do vestido; *as veias correm*
talvez em voltas sinuosas: „ o sinuoso enleio do
 rio

rio,, que faz voltas, e meandros. *Mausinho*: *sinuoso enleio da serpente*, *idem* f. 168. v. 188. v.

SINXO', f. m. madeira de que se fazem fachos, que ardem como tochas, he da ferra de Afferi na India.

SINZEL, f. m. instrumento de cravador, de ferro, serve de bater o oiro sobre a pedra: v. cisel. Cinzel em Espanhol he instrumento agudo de lavar pedra, prata, ou oiro, e este sentido parece ter no verso da vida do Evangelista,, mas por lei do sinzel mais advertido,, e no Port. *Restaur.*, lavrando este bruto sinzel na paciencia do Infante.

SINZELAR, v. at. levantar de meio relevo. t. de Ourives.

SIPO, f. m. especie de vara flexivel, e trepadeira, de que abundão os matos do Brasil, e servem para atar. § *Sipó*, por antonomasia na Farmacia, he hum sipó emetico.

SIRE, f. m. senhor, he titulo que por excellencia se dá aos Reis fallando-se-lhes em Francez. *D. Franc. Man.*

SIRENA v. fereia. *Faria e Sousa.*

SIRGA, f. f. corda nautica não muito grossa v. g. as de puxar lanço, ou náu á toa. § *Trazer alguém á sirga* i. e. após de si, por onde se quer. *Eufr.* 4. 6. *andar á sirga de outrem*; com elle, acompanhando-o como dependente. *Eufr.*

SIRGADO, part. pass. de sirgar. *Viriato* 11. est. 11. e 91.

SIRGAR, v. at. atar com sirga. § Prover de sirgas. *Viriato*, bem sirgadas barcas. § *Levar á sirga* v. g., *sirgar o barco.*

SIRGIDEIRAS, f. f. naut. pl. cordas para atracar a enxarcia.

SIRGIDO, *Sirgidura*, e *Sirgir*, de sirgo, por uso se diz *serzir*, *serzido*, &c.

SIRGO, f. m. antiq. fio de seda, ou seda bruta. *Cunha Bispos de Braga* c. 25. num. 4. § Na Beira he bicho de seda.

SIRGUEIRO, f. m. o que faz obra de fio, e cordões de seda, ou lá. *Euf.* 2. 7. *Leão Orig.* f. 59.

SIRICAIA, f. f. leite em—, he cosido com ovos, e assucar, com farinha, ou sem ella em meia consistencia. *Arte de cozinha.*

SIRIGAITA, f. f. huma avezinha, da cor da carriça, com bico longo, trepa pelas arvores. § f. Pessoa, e principalmente menina inquieta, andeja.

SIRIGUEIRO v. sirgueiro.

SIRINGA v. feringa.

SIRIO, f. m. a estrella chamada Canicula.

Costa Virgil. § Festa de algum orago, fóra terra.

SIROLICO TICO, as crianças fazem hum jogo, em que vão beliscando os dedos ás oitavas, e dizem sirolico tico, quem te deu tanto bico, será nome fingido de alguma avezinha.

SIRRO v. scirro.

SIRTES v. com syr.

SIRZINO, f. m. passarinho, como o canario, entre pardinho, e amarello.

SIRZIR v. ferzir.

SISA, f. f. tributo temporario, e que povos concederão aos Reis deste Reino para acudirẽm ás despesas extraordinarias da guerra, e que cessava com ella, e por ser concessão llamavamos *grados*, de *grado* vontade, ou *grant* Inglez. v. *Mariz Dial.* 4. f. 237. *edig.* de 1758. por amor do Senhor Rei D. João o 3.º se forão prorogando, passada a necessidade por que se impôs, e em fim se perpetuárão, pagando-se das compras, e vendas das virtualhas, bestas, bens de raiz, &c. v. *Orden. L. 2. T. 11. e T. 7.*

SISADO, part. pres. de sisar: a *tempos* *sifados*, *Eufr.* 2. 3. i. e. quando he necessario.

SISALHA, f. f. de Batefolha, he o que se faze ao pão de ouro, ou prata em quanto não chega ao estado em que ha de ficar.

SISÃO, f. m. ave do tamanho da ádem, entre branco, e pardo, com cordão negro no pescoço.

SISAR, v. at. arrecadar a sifa. § Furtar coisa pouca em contas, trastes velhos, &c. *Eufr.* 1. 6.

SISARO, f. m. herva especie de Chirivia.

SISBORDO, f. m. Naut., *carregarão a náu até metterem o sisbordo debaixo da agua.* *Amiral* f. 47. v. *será resbordo?*

SISEIRO, f. m. o que arrecada a sifa.

SISMA v. scisma, e deriv.

SISO, f. m. juizo, prudencia, sabedoria v. g., *ter sifo*, *perder o sifo*, *M. Conq.* 3. 8. § *De sifo* i. e. deveras, seriamente, com forço v. g., *poz-lhe as mãos de sifo*; *cuida nisso a sifo.* § *Dentes de sifo*, ou cabeiros, são os ultimos queixaes que nascem aos adultos. § *Sifos* discrições, maximas prudencias. *Eufr.* 2. 4. *verder sifo a Catão* fr. prov. *Arraes* 1. 8. *querer dar juizo a quem elle sobeja.*

SISORIO, f. m. de *siforio* (fr. comica) muito de sifo. *Prestes* f. 36.

SISTRO, f. m. pandeiro. *Hist. do Futuro* num. 284.

SISUDEZA, f. f. seriedade, sifo.

SI-

SIT

SISUDO, adj. ferio, de fiso, que tem juízo, prudencia. *Sá Mir.*, *sofre, que sofre o fido.* § Por ironia, o que affecta fiso, prudencia, sabedoria.

SITAR v. situar. *Barros*, *que Ptolomeu situou* 15. grãos.

SITIADO, part. pass. de sitiar.

SITIAL, f. m. banco, ou jenuflexorio com um paramento rico, e almofada onde as pessoas se encostão quando ajoelhão. *Vieira*. § Enche os armadores, he o apparatus de tafetás, ou illudos para adornar alguma capella com duas cortinas, e hum faneta.

SITIAR, v. at. sitiar huma Cidade, ou praça, cercar, assediar.

SITIBUNDO, adj. poet. sequioso, sedento. *Asiada* 4. 44. *do peito cubigoso sitibundo.*

SITIO, f. m. espaço de terra descoberto, chão apto para nelle se levantarem edificios. f. Lugar, disposição, aptidão v. g. *achou braço desarmado sitio para o ferir; achaste em sitio para as tuas zombarias, ou enganos.* Assedio, cerco de praça.

SITO v. situado v. g. *casas sitas na rua* *area.*

SITUAÇÃO, f. f. o assento da casa, lugar, ade, praça. § f. O estado das coisas.

SITUADO, part. pass. de situar; sito, assento v. g. *a Cidade está situada em huma ponta de terra.*

SITUAR, v. at. assentar, edificar v. g. *ou a Cidade em terra brejosa.* § Dispor, arrumar geograficamente v. g. *Ptolomeu situa a ilha em 20. grãos.*

SIZA, Sizalha, &c. v. com sisa —

SOA

O, prep. de sob, debaixo daqui *so erguerse.*

O, por senhor v. g. *á so bebado.*

O, adj. invariavel; no pl. sós; desacompanhado, sem outra coisa, ou pessoa v. g. *esó.* § *Fallar, estar com alguém só por só.* *tirarão as espadas sós por sós.* *Vieira.* *estar só de alguém, ou ser só de alguém, es-* *desacompanhado, ser como orfão, e viuva.* *reira Ode 7. L. 1.* *Sampaio tu lá só de mim.* *Refende Cron. 7. 2. c. ult. el Rei era só de* *entes*, f. 88. col. 2. v. *Palm. 1. p. c. 15.* *d'outra companhia.*

O, adv. unicamente. § *Não só por isso i. e.* *por essa só razão.* § *Só delle i. e. delle* *o.*

OABRIR, v. at. abrir hum pouco. *Casti-*

SOA

405

nheda L. 3. f. 82. col. 1., *soabrirão o pos-* *tigo.*

SOADA, f. f. v. toada da cantiga, oppondo-se á letra. *Palm. p. 2. c. 109. Euf. 4. 5.* *v. toada*, *fizerão todas as trombetas huma soada* *(tocando-se)* *Azurara c. 94. § f. Fama, rumor.*

SOADO, part. pass. de soar. § f. De que se falla muito, fallado, que faz grande ruido. *V. do Arceb.*, *o negocio foi publico, e muito soado.*

SOALHA, f. f. chapinha de latão enfiada horizontalmente nos arames do pandeiro, a qual ferindo em outra se faz o som agudo, vibrando o pandeiro. § *Pôr soalhas a alguma coisa* *v. g. ao beneficio*, *fazer que se saiba*, *publique, e assoalhe.* § *Soalhas*, os braços da Cruz na balestilha, t. da Nautica.

SOALHAR, v. at. v. assoalhar, pôr ao sol. § *Fazer soar como as soalhas.* § *Soalhar as casas* *v. folhar.*

SOALHEIRO, f. m. lugar onde a gente vai tomar o sol, e abrigar-se ao seu calor.

SOALHO da casa v. folho.

SOAA, f. f. entrecosto do porco da parte do espinhaço.

SOÃO, ou antes Suão, f. m. vento do Sul muito calmofo.

SOANTE, part. pres. de soar, que soa, *soante cascavel*, *Lusiada.* § *Assoante.*

SOAR, v. n. dar som v. g. *soa o fino.* § *Soa a voz, aqui soa o calhandro.*, *Canções Canção.* § *Representar algum som v. g.*, *essa letra c soa como o f antes do e.* § *Soar*, ou *soar-se*, *divulgar-se*, *correr a noticia.* § *Soar*, *ter o som somente v. g.*, *todas as reprehensões vão soando a zelo.*, *H. Pinto.* § *Retumbar.* § *v. at.*, *a lira tristezas soa, e lastimas.*, *Elegiada Canto 1. est. 13.*

SOB, prepos. debaixo v. g. *sob seu em-* *paro*, *Arraes Prol.*, *sob os parrallos do tro-* *pico de cancro*, *Ulissipo f. 76. v.* § *Sob Poncio Pilato*, *debaixo do seu governo*, ou quando elle governava, *sob teu imperio i. e.* quando imperavas. *Arraes 5. c. 11.* § *Uza-se na composi-* *ção das palavras v. g.*, *sobcolor, sobpé, sob-* *sello*, ou abreviadamente, *socolor, sopé, &c.* *sob teu favor, Maus.*

SOBACO, f. m. a cova debaixo do braço onde elle se une ao hombro.

SOBCOLOR, fr. adverb. debaixo de cor, de pretexto, apparencia. *Barros*, e *M. Lus.*, *sobcolor de piedade pretende-se novos estados.*

SOBEGIDÃO, f. f. reimpiedade, demasia, superflua abundancia. § f. Demasia, excesso de quem

quem não se contem nos justos termos v. g. ,, *as sobegidões da vaidade, contrapostas ás maldades da avareza.* § Insolencia, excesso de atrevimento. *Palmeir. 3. p. ,, castigar sobegidões.* § Razões demasiadas, de reprehensão, e descompostura, que diz quem não tem direito, ou authoridade para as dizer. *Eufr. 4. 2. § Falta de moderação prudencial. Euf. 5. 1. § Atrevimento v. g. ,, poucas moças errão, senão por sobegidões de mundanos, Euf. 5. 10.*

SOBEJAMENTE, adv. de modo que excede o sufficiente; demasiadamente, nimiamente.

SOBEJAR, v. n. sobrar, ser demais do necessário em número, ou quantidade qualquer v. g. ,, *a quem não sobeja pão não crie cão; tenho trinta pontos, bastão-me 20 para ganhar, sobeja-me 10.* § Superar, exceder v. g. ,, *penedos que sobejavão ao mar; e ficavão descobertos delle, Menin. e Moça L. 2. c. 12. Castan. L. 5. c. 86. ,, querião fazer crescer tanto a parede, que sobejasse por cima da fortaleza; e logo, mandou fincar em hastes capacetes, que sobejassem por cima dos muros para fingir soldados, gigantes que sobejavão muito por cima da outra gente, Palm. p. 2. c. 165. § Quando a fortuna determinou anoiar-me foi para que a vida não sobejasse á dor i. e. para que não me restassem dias de vida depois da dor passada. Men. e Moça.*

SOBEJO, adj. o que he de mais, e excede ao necessário, nimio, demasiado. § f. *A sobeja dor de as perder. H. Pinto. § Sobejo no mandar, sobejo no valor, na humanidade, no fallar i. e. que excede o justo modo. Guia de Casados, Brachiol. de Principes: sobeja confiança, Prol. da V. do Arceb.*

SOBEJIDÃO v. sobegidão.

SOBEJO, f. m. o que sobra, tirado o bastante; o que resta v. g. ,, *os sobejos da meza; aproveitar os sobejos de outrem i. e. que elle já não quer.*

SOBEIRA, f. f. he outra ordem de telha debaixo da beira do telhado.

SOBENTENDER v. subintender.

SOBERANAMENTE, adv. de modo soberano, com soberania.

SOBERANIA, f. f. a qualidade de ser soberano, e os direitos annexos a ella. § f. Excellencia, superioridade. § Imperiosidade, altiveza.

SOBERANIZAR, v. at. fazer soberano. § Haver-se como soberano, e mandar como tal. § f. Exaltar, engrandecer, para se soberanizar mais esta tão famosa mercê, Lemos.

SOBERANO, adj. independente de outra

potencia humana v. g. ,, *Principe Soberano.* Usa-se subst. o meu soberano, a minha soberania, por o meu Rei, Rainha, &c. § Altivo. § Excellente v. g. ,, *soberano remedio.*

SOBERBA, f. f. (ou fuberba) elevação altura da coisa que fica superior a outra v. g. berbo. *Lusiada 9. 54. ,, onteiros erguidos com berba graciosa.* § f. Orgulho, presunção, arrogancia, vanglória; abater, quebrar a soberba. *Palmeir. 1. p. c. 25.*

SOBERBAMENTE, adv. com soberba natural, e figur.

SOBERBETE, adj. algum tanto soberbo famil.

SOBERBINHA, f. f. dim. de soberba.

SOBERBO, adj. que fica superior, mais alto, que outra coisa de que está junto, que sobreleva, e sobeja por cima della v. g. ,, *machões soberbos oppostos aos rios, Maujinho f. est. 1. Barros, lugar soberbo sobre a barra.* Altivo, presunçoso, arrogante v. g. ,, *homem, palavras* § Barros elog. 1. ,, *trabalhei Rei de não ser aspero, nem soberbo ao povo. Magnifico v. g. ,, soberbo edificio.*

SOBERBOSO v. foberbo, foberbosa presunção, Azurara c. 103.

SOBESCRITO, part. pass. de sobescrever. Ded. Cronol. f. 49.

SOBESCREVER v. subscrever.

SOBGRAVE, adj. Mus. signo—, abaixo grave.

SOBIDA, e deriv. v. subida, &c.

SOBLINHAR, v. at. passar por baixo hum linha com a pena v. g. ,, *soblinhar huma palavra.*

SOBMERGER v. com sub—

SOBMETTER v. someter.

SOBNEGADO, e der. v. fonegado.

SOBOLA, e Sobolo, equivalem a sobre e sobre o v. g. sobolos rios, por sobre os rios.

SOBORRALHADOURO, f. m. v. var. douro do forno.

SOBORRALHAR, v. at. pôr debaixo borralho.

SOBORRALHO, f. m. bolo de—, colado debaixo do borralho.

SOBPE, f. m. pé, raiz v. g. ,, *ao sobpé hum monte, morro, tezo, Barros.*

SOBPENA, adverb. debaixo da pena v. g. *sobpena de perdimento dos bens.*

SOBRAÇADO, part. pass. de sobraçar. § E costado em alguma pessoa, e firmado nos braços sobre ella, F. Mendes, a rainha a sobraçada em duas mulheres. *Euf. f. 56. v. sua prima vinha sobraçada com ella.*

SOB

SOBRACAR, v. at. metter debaixo do braço para ali segurar v. g. „ *sobracar a capa trada*; *altirnas sobracadas* „ *F. Mendes*.
SOBRADADO, part. pass. de sobradar, em que ha hum, ou mais sobrados v. g. „ *edificio de Barros*.
SOBRADAR, v. at. sobradar hum edificio, zer-lhe hum, ou mais sobrados.
SOBRADO, f. m. o folho, ou pavimento andar da casa, por cima, e mais alto que pavimento terreo, andar v. g. „ *casa de 2 sobrados*. § *Medico de sobrado*, i. e. dos mais creditados, como os *mercadores de sobrado*, ou *acado*, que tem as loges em sobrados. *T. d. gora t. 1. f. 200*. „ *mercadores de*—
SOBRADO, part. pass. de sobrar, sobejo, mais do necessario v. g. „ *mantimentos de*—
deire. § *Homem*—, o que tem de sobejo com a viva, e se trate, mais que abastado. § „ *A vinha falta de tudo, e sobrada de miseria* „ *Naut. t. 3. o libro*.
SOBRAL, f. m. foveral.
SOBRANCARIA, v. sobranceria. *Ulisseo f. Castan. L. 3. f. 73*.
SOBRANCEIRO, adj. que fica suberbo sobre outro mais alto, que sobrepua v. g. „ *ou o—á ribeira* „ *Barceiros Corog* : „ *serião tão ranceiros sobre as caravellas* „ *B. D. 1. f. col. 2. v. P. Pereira 2. 146. v. § Que faz ranceria* „ *não seria nossa fortuna tão*—, e *ultrada* „ *Azurara c. 78*.
SOBRANCELHA, f. f. os cabellos, que finam na parte inferior da testa, a cima das pestanas. § *Fazer a sobrancelha*, concertála para que se bem delgada, e arqueada, arrancando os pelos. *Ulisseo*.
SOBRANCERIA, f. f. acção que mostra a veza, suberba, opinião de superioridade em palavras, animo, &c. que mostra quem faz a sobranceria que indica falta do devido acatamento. *Barros* „ os *Arabes lhe fazião algazaras, e rancerias* „: *fazer sobrancarias á Magestade*. *to 4. 8. 11. Ulisseo f. 80* „ *as sobrancarias a derão bom fructo* „ *sem sobranceria, sem ou mostras de superioridade, sem asober*. *Leão Gron. J. 1. c. 46* „ *não mostrou geite sobranceria, e mui chãmente fallou* „: *Casf. 3. f. 73*.
SOBRAR, v. n. ser, ficar mais alto v. g. „ *vão as aguas por cima do monte* „ § *Ser de* „ *aver de mais v. g. „ sobrao me 3 homens trabalho* ; *sobre ás vezes vida a quem falta* v. *Arraes 1. 1*.
SOBRAS, f. f. pl. os sobejos, restos ; o que tirado o necessario. *Vieira*.

SOB

407

SOBRE, prepos. em cima de v. g. „ *está sobre a meza* ; o muro. § *Estar sobre*, ficar por padrasto, a cavalleiro. *Castan. L. 2. f. 112*. § *Estar o inimigo sobre a Cidade*, i. e. assediando-a, e combatendo-a. § *Algum tanto mais de v. g. „ sobre a tarde, sobre a noite, i. e. já entrado pela tarde, pela noite* „ *sobre a tarde já quasi noite surgimos* „ *H. Naut. 1. f. 372* : „ *fruta sobre o verde, que vai amadurecendo*. § *A' cerca v. g. „ disputar sobre alguma materia* ; *escreveu-me sobre isso*. § *Sobre palavra, sobre seguro*, i. e. dada palavra, dado seguro ; com confiança de quem está seguro. § *Altos uns sobre outros*, i. e. repetidos sem largo intervallo. § *De mais, além v. g. „ sobre feia, he indiffereta*. § *Estar, andar sobre si*, i. e. sem dependência com isenção ; *it. separado de outrem*. v. *Lucena f. 423. col. 2*. § *Andar sobre si*, vigiar-se. § *Sobre mim, sobre minha cabeça tomo o risco*, i. e. obrigo-me por elle. *Eufr. 3. 4*. § *Sobre que*, pelo que, pelo qual motivo. *Amaral 1*.
SOBREABUNDANTE v. Superabundante. *Encida 11*.
SOBREABUNDAR, v. n. ser mais que abundante, sobejar. *Arraes 8. 19*. „ *sobreabundasse a graça*.
SOBREAVONDAVEL, adj. antiq. superabundante. *Azurara Prol. —cumprimento*.
SOBREBAILEU, f. m. bailéu posto sobre outro. *F. Mend. c. 58*.
SOBREBAINHA, f. f. forro exterior da bainha.
SOBREBICO, f. m. a parte superior do bico „ *Agor de bom sobrebico*. „ *Fernandes Arte da caça*.
SOBRECANA, f. f. tumor duro, sem dor, que se faz no terço da cana do braço do cavallo.
SOBRECARGA, f. f. a carga de mais, que não sofre o porte do navio, ou da besta „ *a carga bem se leva, a sobrecarga causa a queda*. *Amaral 12*. § f. Coisa que agrava o incommodo que já se sentia. § *Sobrecarga (masc.) do navio mercantil*, he o official que dirige o commercio da sua carga.
SOBRECARGADO, part. pass. de sobrecargar. § f. „ *Roma sobrecarregada de cidadãos, ou de povoadores*. „ *Arraes 4. 6*. § *Navio—, besta—, carregado demais*.
SOBRECARGAR, v. at. carregar com mais pezo, ou carga da que pôde levar v. g. „ *sobrecargar huma besta, hum navio, huma peça d'artelharia para a arrebentar*. *Amaral f. 46. v. Castan. 8. f. 144*. § *Sobrecargar de impostos*,
03

ou obrigações, que se não podem pagar nem despenhar. *Vieira Cartas t. 2. f. 383.*

SOBRECELENTE v. sobrefalente.

SOBRECELESTIAL, adj. mais que celestial. *H. Pinto Sermão f. 248. ,, resplandores—*

SOBRECENHO, f. m. carranca, que se faz carregando as sobranças, e cerrando-as. *M. Lusit. ,, ouviu a embaixada com grande—, fingindo-se agravadíssimo. Arraes 1. 11.*

SOBRECEU, f. m. guardapó que fica por cima v. g. —, do leito, do docel. *Lucena.*

SOBRECEVADEIRA, f. f. Naut. vela pequena, que fica sobre a cevadeira.

SOBRECHEGAR, v. n. sobrevir, chegar a esse tempo. *Cron. do Condest. f. 59. v. col. 2: Azurara c. 16. e 17. e 28.*

SOBRECUCU, f. m. o mamillo; que algumas aves tem no rabo, donde saem as penas, que o compõe.

SOBRECURVA, f. f. tumor carnosso sobre a junta da besta.

SOBREDENTE, f. m. dente cavalgado sobre outro.

SOBREDITO, part. pass. dito, referido, nomeado antes, ou a cima.

SOBREDOURADO, part. pass. de sobredourar.

SOBREDOURAR, v. at. dourar por cima v. g. — a prata, ou outro metal. § f. *O Cabo da Boa Esperança cujos perigos se sobredourarão com o resplendor de tão suave nome ,, Epinaf. f. 210.*

SOBRE ERGUER, v. at. erguer mais alto, que outra coisa.

SOBREESCRITO, f. m. o nome da pessoa, e dignidade, com o lugar da habitação, que se escrevem na capa da carta, para se saber a quem he dirigida; vista da carta. § f. Rotulo, final externo v. g. ,, traz no rosto, e olhos o sobreescrito de estúpido.

SOBREESTANCIA, f. f. superintendencia, vigilancia, ou cuidado de vigiar, e dirigir officiaes inferiores de obra, &c.

SOBREESTANTE, f. m. superintendente, o que dirige, e vigia v. g. ,, sobreestante aos trabalhadores de alguma obra. *H. Dom. f. 3. L. 4. c. 16.*

SOBREESTAR, v. n. (e não *sobstar*, ou *sostar*, ou *sustar* como se diz por erro, porque *so*, ou *sob*, he debaixo, e o verbo vem de *superfedere*) não ir por diante, descontinuar v. g. ,, sobreesteja o juiz appellado na causa, e não proceda pelo feito em diante; sobreesteja se na execução da sentença da morte até mo fazerem

saber. Orden. Arraes 3. 2. § Queres que nosso *cto sobreesteja*, i. e. cesse, descontinúe. *Cruz Po- fias f. 66.*

SOBREFACE, f. f. de Fortif. a distancia entre o angulo exterior do baluarte, e o flanco prolongado. § Superficie regas com tuas *corres toda a sobreface da terra ,, Flos Sant. pa- 187. v. col. 2.*

SOBREGAVEA, f. f. peça que está a cima da gavea. *F. Mendes c. 68 ,, as gaveas, e sobregaveas: guarnecidas de telha de prata.*

SOBREHUMANO, adj. superior ás coisas humanas. *Eneida 11. 157. ,, e de Latina virge sobrehumana ,,*

SOBREIRO, f. m. sobreiro v.

SOBREINTENDENTE, f. m. v. superintendente. *M. Lus. 1. f. 341.*

SOBREJUIZ, f. m. Magistrado antigo e Portugal, para quem se recorria dos Juizes inferiores: hião com alçada ás Provincias; e n. Casas de Relação correspondião aos Agravistas. *Mon. Lus. 1. 5. f. 4. col. 1. e 2.*

SOBRELEVADO, part. pass. de sobrelevar, mais alto que outro. *Vieira ,, se está sobrelevado, e altivo. § O sobrelevado prego, i. e. mui- to: estilo— ,, Telles Ethiop.*

SOBRELEVAR, v. at. vencer, exceder e altura, passar por cima v. g. ,, eminencia, q. sobrelevava o forte de S. Thomé ,, Freire: ,, sobrelevou o pellouro toda a frota ,, Barros, e *Campan. 2. f. 158. ,, i. e. passou por alto dos navios, sem lhes tocar. Vida de D. Paulo de L. ma c. 7: o rio ou enchente sobrelevado a ponte i. e. passando por cima della: o som da artilhar- sobrelevava os gritos dos combatentes, e moribun- dos, i. e. soava mais alto, com que não ouvião as vozes. Barros. § Vencer, excede Elegiada f. 160. v. ,, gente tão louca, tão r- camada, que todo o encarecer me sobreleva. L- bo ,, o decoro com que se servem as damas sobreleva muito de ponto do serviço real ,, sofrer, portar v. g. ,, sobrelevar os trabalhos, e cuid- dos, sollicitos. P. Pereira 365. § —se, Leva- tar-se muito, sublimar-se, sobrelevando-se a heroico de empresas grandes.*

SOBREELIMINAR, f. m. de Fortif. a v. ga, que se atravessa sobre os esteios perpendiculares da ponte levadiça, formando com elle hum portal de madeira.

SOBRELOGEM, f. f. sobrado, que fica immediatamente sobre a loge, ou casa terrea, por baixo do primeiro andar.

SOBREMÃO, f. tumor que vem sobre a mão da besta, t. d'Alveit. § De sobremão, adv. com

SOB

em toda a arte, perfeição, e curiosidade para
em obrar v. g. „ *espada amotada de sobremão*
os pomos desta arvore parecem feitos de sobre-
mão da Natureza „ *Vasconc. Not. do Brasil:*
recomendar alguém de sobremão, i. e. fazendo-
e os maiores elogios. *Barbosa Diccion. § Cau-*
las de sobremão, i. e. extraordinarias. *Chagas.*
SOBREMANEIRA, adv. sem modo, além
justa medida; extraordinaria, excellivamente.
Lucena.

SOBRÉMESA, f. f. os postres, a fruta,
doce, &c. que se servem depois dos cozi-
dos, assados, &c. para concluir a comida.

SOBREMUNHOREIRAS, f. f. d'Artilh. pe-
ças de ferro que se atravessão sobre as munhões
dos canhões, para segurar os munhões den-
tro dellas. *Exame de Bombeiros f. 82.*

SOBRENATURAL, adj. superior ás forças
da Natureza, ou de modo ao parecer contrario
às suas leis, e ordem.

SOBRENATURALMENTE, adv. de modo
sobrenatural.

SOBRENERVO, f. m. d'Alveit. tumor so-
bre o nervo.

SOBRENOME, f. m. o nome, ou appelli-
do, que se ajunta ao nome do baptismo.

SOBRENOMEADO, part. pass. de sobreno-
mear.

SOBRENOMEAR, v. at. dar por sobreno-
me, apellido, alcunha *João sobrenomeado o sen-
sivo. Teogenes sobrenomeado o sumo „ Escola*
das verdades f. 458.

SOBREOSSO, f. m. d'Alveit. doença que
em ás bestas de golpe, ou ferida sobre o os-
so, ou cana dos pés. § f. Coisa que encomor-
a, e molesta embarçando v. g. „ *tirando o*
broffo da nossa armada: „ que se o Turco apon-
na India, temo muito que nos seja grão so-
ffo „ Eufr. 2. 5. f. 75. v.

SOBREPARTO, adverb. depois de partir
v. g. „ *adoeceu sobre parto; talvez se usa como*
me v. g. „ morreu de sobre parto, i. e. doen-
ça que sobreveio ao parto.

SOBREPPELLIZ, f. f. vestidura Ecclesiastica
lenço branco que se enfia pelo pescoço, e
rota em roda o corpo até o meio.

SOBREPENSADO, adv. de proposito, affin-
com deliberação „ *Deus deu de proposito, e*
repensado como dizem „ Lucena.

SOBREPOR, v. at. por em cima de outra
coisa. § Dobrar por cima; e neste sent. talvez
usa intransf. como dobrar.

SOBREFOSSE, adv. além, mais do que se
de v. g. „ *comer, despende, obrar, tolle*

SOB

409

SOBREPOSTO, part. pass. de sobrepor.

SOBREPUNÇA, f. f. excesso v. g. — „
de força.

SOBREPUNTE, part. pres. de sobrepujar.

SOBREPUNJAR, v. at. exceder em altura,
força, &c. v. g. „ *as chamas sobrepujavão os te-*
lhados „ e quanto o bramido do toiro sobrepuja
os vagidos do minino „ a razão sobrepuja o ins-
tincto dos animaes „ Hortensio sobrepujou os Ora-
dores do seu tempo „ Eneida 7. 182. „ e sobre-
puja a todos na estatura „ sobrepujou esta Santa
às virtudes de todos outros „ Flos Sant. pag. XC.
col. 2. V. de S. Paula. Mausinho f. 132. v. „
entre todos os mais sobrepujavão os suspiros que
d'alma lhe saião „ i. e. soavão mais altamente.

SOBREPUXAR v. sobrepujar „ *o paixão tão*
cruel, e sem razão, como em mim sobrepujaes „
Auto do dia do Juizo.

SOBREQUILHA, f. f. Naut. peça que he
composta de outras, e corre de poupa a proa
sobre as cavernas, em respondencia da quilha.

SOBRERODELLA, f. f. d'Alveit. tumor
sobre a rodela do joelho das bestas, tomando
partes da junta.

SOBREROLDIA, f. f. f. m. a pessoa, ou
pessoas que ficão para observar se a guarnição
de huma praça, se a ronda faz as suas obriga-
ções, se está nos seus postos, e estancias, e
fig. o que observa, e vigia se as pessoas postas
para vigiar, e dirigir fazem seu dever. *V. do*
Arceb. L. 1. c. 5. „ e com ser tal o mestre dos
noviços, não se descuidava elle, antes o ajudava,
e servia de sobrerolda.

SOBREROLDAR, v. at. vigiar como sobre-
rolda. *P. Pereira 2. 142. v.*

SOBRERONDA, f. f. v. sobrerolda. *Orden.*
Militares f. 10. v

SOBRESAIR, v. n. realçar-se, apparecer
mais, lustrar mais.

SOBRESALENTE, f. que se usa adverbial-
mente v. g. „ *levava os navios fornecidos de gen-*
te de sobresalente i. e. de mais que a necessaria,
e para servir nas faltas do ordinario. Castan. L. 5.
c. 81. P. Pereira 2. f. 142. v. usa-se tambem
adj. v. g. „ tomarem os mantimentos que a nau
levava sobresalentes „ Barros D. 1. L. 4. c. 2.
e na D. f. 38. col. 4. „ a gente sobresalente „
Maris Dial. 4. c. 14. mantimentos de sobresalen-
te pag. 290. ed. 1672.

SOBRESALTAR, v. at. causar sobrefalto;
o movimento de qualquer rama o sobrefalta.

SOBRESALTEADO, part. pass. de sobre-
saltar. § f. *Sobresalteado de prazer, de alegria,*
da novidade.

Fff

SO-

SOBRESALTEAR, v. at. assaltar, accometter de improviso. *Goes Cron. Man.* 4. p. cap. 5.

SOBRESALTO, f. m. salto repentino, accommettimento imprevisto v. g. do inimigo, do ladrão; f. da novidade, ou coisa não esperada; e f. o effeito, i. e. o susto, e enleio que causa o sobresalto. *V. do Arceb.* 1. c. 6. o sobresalto que Frei Bartolomeu recebeu com o nomearem Arcebispo. § Susto, desocego, inquietação. *Pinheiro* 2. f. 24. „ não sinto sobresalto de temor.

SOBRESARAR, v. at. sarar superficialmente, não radicalmente „ não basta sobresarar a infirmitade, senão se arrancão as raizes „ *Vieira*.

SOBRESCREVER v. sobescrever.

SOBRESCRITO v. sobescrito.

SOBRESELENTE v. sobrefalente.

SOBRESEMEAR, v. at. semear sobre o semeado v. g. „ se foi á sementeira daquelle dia trabalhada, e sobrefemeiou muita zizania.

SOBRESENHO, f. m. v. senho. *Arraes* 1. 11.

SOBRESOLEIRA, f. f. peça que fica sobre a soleira do coche.

SOBRESTAR v. sobreestar. *Vilhalpandos A.* 1. sc. 1. „ sobrestemos assi alguns dias „

SOBRESUBSTANCIAL, adj. mais que substancial. *H. Dom.* 1. p. L. 4. c. 25. „ o sobresubstancial pão do Ceo.

SOBRETEIMA, adv. pertinazmente. *B. P.*

SOBREVENTO, f. m. coisa que accresce, sobrevem, e altera sendo imprevista, a ordem das coisas, bem como os ventos impetuosos, que sobrevem, e perturbão a navegação „ *sabir das tempestades do mundo alterado em continuos sobreventos, he grande ganho „ Arraes* 2. c. 17.

SOBREVESTIDO, part. pass. v. sobrevestir.

SOBREVESTE, f. f. vestidura que se traz sobre outra. *Lucena* f. 378. *Viriato* 5. 109. diz o sobreveste, masc.

SOBREVESTIR, v. at. vestir por cima „ *sobrevestidos de burel aspero „ Vieira*.

SOBREVIR, v. n. vir, occorrer, succeder, acontecer logo depois de outro successo, ou quando ainda dura v. g. „ estava com febres, e sobreveio-lhe a dor de cabeça. § Vir depois de ter vindo huma vez. *Vieira*. § Vir, dar sobre v. g. „ sob evinhão nuvens de setas „ *Castan.* 2. f. 157. § Acontecer. *H. Pinto* f. 336. col. 2. nos sobreveem coisas contra nossa vontade.

SOBREVIRTUDE, f. f. hum véu, que certas freiras trazem sobre a toalhinha.

SOBREVISTA, f. f. prancha de ferro que se une á borda que fazem os murriões no oco

que está da parte do rosto, a qual he com meia lua. *Lobo Condestav. Canto* 13. f. 207. bandas, tenções, escudos, sobrevistas; e *Canto* 12. f. 216. „ a sobrevista, e plumas derribadas; ou tra coisa parecem ser as sobrevistas, ou que são feitas d'outra materia no *Palm.* p. 2. c. 46. c. 163. „ sobrevistas longas, e de grã preço feitas, e guarnecidas da mão de suas damas „ *Bluteau* diz que na *M. Lusit.* t. 1. f. 360. col. 1. se toma por sobreveste.

SOBREVIVENCIA, e Supervivencia.

SOBREVIVER, v. n. sobreviver á outrem vencello em dias, viver mais que elle, e por tempo depois da sua morte.

SOBREXCELLENTE v. sobrefalente. § Coisa de superior excellencia „ esta união da verdade com a misericordia he tão sobreexcellente „ *Vieira*.

SO'BRIAMENTE, adv. com sobriedade.

SOBRIEDADE, f. f. temperança, principalmente no beber: f. saber com sobriedade, i. e. modo, temperança.

SOBRINHA, f. f. a filha do irmão, ou irmãa a respeito do tio, ou tia.

SOBRINHO, f. m. o filho do irmão, ou irmãa.

SO'BRIO, adj. o moderado no beber; e figurado no comier, e outros appetites.

SOBRO, f. m. v. sobreiro „ carvão de sobro.

SOBROÇO v. sobreosso.

SOBROGAÇÃO, e deriv. v. sub—

SOBROSADO, adj. tirante a rosado; *folhas — Vasconc. Not. Brasil.* f. 254.

SOBSCREVER, e deriv. v. subscrever.

SOBSTAR; diz-se erradamente por sobreestar v. sobreestar, que assim o escrevem os *Classicos*, e a *Ordenação*.

SOBVERSÃO, e deriv. v. subversão, &c.

S'OCA, f. f. no Brasil planta-se a cana de assucar, e a primeira producção se diz planta cortada ella dos pés que ficão em terra brota outra novidade que se diz soca; e desta cortada torna a brotar a resoca. *Insul.* 10. 82. § Não tem nem soca, i. e. nem branca, nem hum feitil.

SOCADO, part. pass. de focar. § *Homem—* dobrado, refeito, bem coberto de carnes.

SOCAIRO, f. m. (composto de so, ou sob, e cairo no fig. por amarra.) § Amarra. *Castan.* L. 3. f. 66. „ os que levavão a toa soltarão com medo o socairo, e a não dera a costa se outros não acodissem a tomar o socairo. § Ao socairo, i. e. á ré, por detraz da poupa do navio. *Leamos Cerco de Malaca*; f. „ ao socairo da fortaleza.

SOC

za, i. e. emparado com ella, por traz della. Barros: *ir ao focairo de alguém, i. e. seguindo-o.* Póde-se derivar talvez da palavra Irlandeza *focair*, que significa em posto abrigado do vento. *Bullet, Memoires sur la Langue Celtique t. 2. (origo foucair.) P. Pereira L. 1. f. 133. „ retirar-se ao focairo de huma ponta de ilha, ou refugio, i. e. para detraz della.*

SOCALCO, f. m. porção de terra foftida,alhando-se a pique, ou em talud para fazer o alto pequenas planicies, nas terras montuosas, ou nas encostas, de forte que vai ficando como em degrãos.

SOCAPA, adv. com capa, còr, pretexto; furtivamente. *Viriato 5. 85.*

SOCAVAR, v. at. cavar por baixo. *Fenix Lusit. „ mina socavada.*

SO'CCO, f. m. calçado vulgar, e baixo, usado na Comedia, oppõe-se ao Cothurno traçado. § *Materia he de Cothurno, e não de Soco.* e. não vulgar, Camões. § Membro do pedestal das colunas, o qual he como huma base. *V. do Arcéb. base de cruces, relicarios, e. § Mafmorra, prizão „ escravos vendidos no barbaro focco de Argel „ Epanaforas.*

SOCO, f. m. vulg. murro; e fig. chamão rapazes focos ás môças que o peão com quem não faz na carniça, ou no peão que está no meio da roda como alvo, para lhe acertarem.

SOCCORRER v. socorrer.

SOCCORRIMENTO, f. m. v. foccorro. *curara cap. 5. „ para—dos estrangeiros.*

SOCEDER v. succeder.

SOCEGA, f. f. huma porção de vinho que se toma para conciliar o sono.

SOCEGADAMENTE, adv. quieta, tranqüilamente.

SOCEGADO, part. pass. de focregar; descansado, que tem focgo.

SOCEGAR, v. at. aquietar v. g. focregar o coração, a alma de escrúpulos, temores, dúvidas, aflicções. § v. n. Ter focgo. § Adormecer.

SOCEGO, f. m. quietação, descanso, tranquillidade do espirito.

SOCESSÃO, &c. v. successão.

SOCHANTRE, f. m. official ecclesiastico, que entoa no Coro em as faltas do Chranre.

SOCHIAI v. esconder. *B. Pereira.*

SOCIABILIDADE, a qualidade de ser social.

SOCIAL, adj. que he propenso a viver em sociedade, e conversação dos seus semelhantes. *„ o homem he hum animal social v. social.* § Que respeita a alguma sociedade, que

SOC

411

deu ser a ella v. g. „ o pacto, ou contrato social. § Proprio de socios v. g. „ social communição „ *M. Lusit.*

SÓCIAVEL, adj. amigo da sociedade, conversação, e que se ha bem nellas. § Social, feito para viver em conforcio, e conversação de seus semelhantes v. g. „ o homem he animal sociavel „ *Vieira.* § Compativel v. g. „ obra em que se achão sociaveis as virtudes, que o Poeta suppoz incompativeis. *Varella numero vocal.*

SOCIEDADE, f. f. união de duas, ou mais pessoas para conseguirem algum fim; ou seja a sociedade civil, ou mercantil, ou qualquer outra como para guerra, e outras raes emprezas.

SOCIO, f. m. o companheiro de outro, ou mais que se concertarão para de mão commum conseguirem algum fim v. g. „ socio no commercio, no crime. *Orden. L. 3. T. 56. § fin. cumplice.*

SO'CO v. focco.

SOCO v. enfoço.

SOCOBRADO v. fofubrado.

SOCOBRO v. fofubro.

SOCOBRAR v. fofobrar.

SOCOPILE' t. Beir. v. pôspello.

SOCCORRER, v. at. ajudar, remediar com presteza a coisa, ou a quem veio detrimento, ou vai arruinando-se v. g. „ socorrer ao necessitado com esmolas; a praça com gente, e munições; socorrer com casa, cama, dinheiro, conselhos. *Vieira.* § *Soccorer-se*, recorrer pedindo auxilio, remedio v. g. „ socorrer-se aos amigos. *M. Lusit. Orden. 1. T. 62. § 2: „ com lagrimas e pregarías se soccorião ao remediador de tudo „ Palm. p. 2. c. 160.*

SOCCORRIDO, part. pass. de socorrer.

SOCCORRO, f. m. o auxilio, adjutorio, que se dá a alguém, daquillo cuja falta lhe causa detrimento, e póde ser-lhe causa de grande mal, e ruina, v. g. foccorro de gente de guerra, de vitualhas, armas, dinheiro; *dar socorro, pedir socorro; vir em socorro*, he ir socorrer, ou socorrer em geral; *vir ao socorro*, diz-se de alguma empreza particular v. g. „ *vierão muitas nações em—desta Cidade: „ ou „ as nações que forão ao socorro de Gibraltar; os que vierão em socorro do Turco.* § Auxilio para alguma empreza.

SOCOTRINO, adj. de Socotorá v. g. „ *aloe —Barros.*

SOCRESTADO, e deriv. v. sequestrar, sequestro.

SODALICIO, f. m. sociedade de pessoas conviyentes. *Chrysol Purific.*

SODOMIA, f. f. peccado nefando sensual.
 SODOMITA, f. m. o que commette o peccado nefando. *Flos Sant. pag. LXXIII. v.* „
Jupiter foi incestuoso, e sedomita „
 SODOMITICO, adj. nefando v. g. „ peccado — *Conspir. f. 320.*
 SOEDADE, f. f. solidão. *Arraes 5. 13, e 2. 12. § v. Saudade.*
 SOE'R, v. n. antiq. costumar. *Lucena f. 4. Barros 3. f. 21. v.*
 SOERGUER, v. at. levantar algum tanto debaixo. § — *se, sólevantar-se. P. Pereira 2. f. 80. v.*
 SOESCREVER v. subcrever. *M. Lus. t. 2. f. 200. v.*
 SOFA', f. m. estrado levantado do chão, e coberto com tapete em que as Turcas se sentão.
 SOFISMAR v. sophismar f. „ *sophismando cada hum osim da embaixada* „ *Azurara c. 16.*
 SOFOLIE', f. m. hum tecido de algodão raro, de varias cores.
 SOFRAGANHO v. sufraganeo. *Prestes f. 105. traz mil picões sofraganhos* „ i. e. amantes que lhe passião, freguezes.
 SOFRALDAR, v. at. levantar, erguer a fralda, ou canda da roupa.
 SOFREADA, f. f. o acto de puxar, e recolher as redeas de repente.
 SOFREADURA v. sofreada.
 SOFREAR, v. at. tomar a redea ao cavallo, e dar-lhe sofreadas. *Barros.*
 SOFREADOR, adj. que sofre v. g. „ *sofredor de trabalho.* § Capaz de sofrer, e resistir v. g. „ *corpos fortes, e robustos sofreadores sobre maneira de trabalho* „ *Lucena:* „ *corpo robusto e sofredor dos trabalhos da guerra* „ *Vasconcellos Arte.*
 SOFREGAMENTE, adv. com sofreguidão.
 SOFREGO, adj. o que come com tanta pressa, que mais engole, do que mastiga. § f. A'vido, dezejoso com impaciencia v. g. „ *homem sofrego de fallar em tudo* „ *Lobo:* „ *o nome, ou final de quem escreven a carta nem ha de estar tão junto do contexto della, que pareça sofrego dellas, nem no meio do papel, como quem escolheu o melhor lugar* „ *Lobo Corte D. 2. § Amarral f. 54* „ *ardia o fogo no navio, com humma posse tão sofrega, e impetuosa.*
 SOFREGUIDÃO, f. f. o ato de comer sofregamente. *Lobo* „ *o comer ha de ser sem sofreguidão.*
 SOFRENÇA, f. f. ant. padecimento, sofrimento — *dos trabalhos* „ *Azurara c. 5.*
 SOFRER, v. at. aturar os trabalhos, do-

res, injurias, fomes, &c. § Poder resistir v. g. *sofre a nau os mares, e ventos.* § Dissimular.
Sofrer mal, tollerar com trabalho, e repugnancia. B. elog. 1. f. 242; não admittir v. g. „ dignidade da lingua Portugueza sofre mal este genero de louvor „ § — *se com alguma coisa inmoda* „ i. e. acomodar-se a seu pesar já n'eu fora com a malicia do Doutor „ *Eufr. 5.*
 § *Sofrer-se de fazer alguma coisa, conter-se abster-se com constrangimento, e mal seu grado* *Nobiliario f. 59. Palmer. 1. p. c. 25* „ *o Imprador não se sofrendo com a sospeita* „ *desceu a trazar-se della* „
 SOFRIDAMENTE, adv. com sofrimento.
 SOFRIDO, part. pass. de sofrer. § no sentido ativo, o que he dotado de sofrimento: „ *charidade he paciente, e sofrida nas tribulações* *Flos Santor. pag. CXXXIII. v. col. 2:* „ *sua paciencia he muito sofrida* „ *Vieira 4. n.*
 SOFRIMENTO, f. m. tolerancia, paciencia.
 SOFRIVEL, adj. que se pôde sofrer. § Medianamente bom. *Eufr. 3. 2.*
 SOFRIVELMENTE, adv. não mal, medianamente bem.
 SOGA, f. f. corda grossa de esparto curado ou de outra materia.
 SOGEIÇÃO v. sujeição, e deriv.
 SOGRA, f. f. a mãe da mulher, ou marido, se diz sogra do genro, ou marido de sua filha, ou da mulher do filho, ou nora.
 SOGRO, f. m. o pai da mulher, a respeito do genro, ou o pai do marido, a respeito da nora.
 SOGUILHA, f. f. torçal de adornar os vestidos. *T. d'Agora 1. f. 157.*
 SOHIA, ou soia, pret. imperf. de soer v.
 SOIDADE, f. f. antiq. faudade „ *Barreiros Cens. de E. P. f. 18. Camões eleg. 2. Castan. L. 1. pag. ult. Mansinho f. 129. v.*
 SOIDO, f. m. sonido.
 SOIDOSO v. faudoso. *Camões eleg. 2. foidos versos. Arraes 1. 1.*
 SOIEIRA, f. f. v. matricaria.
 SOJORNO, f. m. casa, habitação, morada. *Prestes f. 36. v. col. 2. t. Ital.*
 SOJUGADO, part. pass. de sojugar.
 SOJUGADOR v. fugigador.
 SOJUGAR, v. at. sujeitar. *Eufr. 4. 1.* „ *que proposito vem sojugar-se meu primo do amor de Eufrosina?* § *Sojugar os bois, jungilos, metelos no jugo.* *Arraes 4. 8.*
 SOL, f. m. o astro cuja luz faz a claridade do dia. § *De sol a sol, i. e. desde que elle nasce até que se põe.* § *Mentir de sol a sol, i. e. mentir*

SOL

entir perpetuamente. *Aulegraf. f. 154. v. §*
Tomar o sol; aquecer-se a elle, § it. Tomar a
 altura geographica. § *Soes*, no plur. das., poet.
Sol, chão, terreno, § *foi vosso de sol a ra-*
ta, § *Prestes f. 37. v. § Partir o sol nos duel-*
los, he dividir o campo dos duellistas de sorte
 e não dê o sol no rosto a nenhum, para não
 ar de peor condição que o outro. *Palm. p. 2.*
89., e depois de lhes partirem o sol, ao som
 trombeta co. as lanças nos restes, &c. § *Sol-*
is, t. vulg. eclipse do sol. § *Pezar o sol*, fra-
 Naut. tomar a altura. *Vieira 4. n. 115.*
SOLA, f. f. o coiro de boi curtido, e pre-
 rado. § *Sola do pé*, a parte inferior delle
 posta ao peito. § *Pôr solas v. solar.*
SOLAO v. folao.
SOLANO, f. m. a herva Moura.
SOLAO, f. m. romance, ou cantiga, com
 da musica, ou que affecta esse estilo. *Sá Mir.*
loga 4. Enfr. 3. 2., cantar solaos, cantar
 solao; se nos velhos solãos ha verdade.
SOLAPA, f. f. cova por baixo, e tapada,
 e se não vê. § f. „ o amor tem mil solapas
Prestes f. 70. v.
SOLAPADAMENTE; adv. ás escondidas,
 n disfarce.
SOLAPADO, part. pass. de solapar, onde
 lapas, ou solpas. *Cruz Poef. f. 63.*, alli
 solapadas penedias. § f. Coisa que cobre da-
 ruína, como a pedra sobre a lapa. *H. Pin-*
f. 496., a prosperidade do mundo he perigo-
 enganosa, e solapada, § *Animo solapado*,
 de quem encobre maldade.
SOLAPAR, v. at. excavar por baixo, dei-
 ndo a superficie, ou nota v. g. „ o mar tem
 apado a penedia da costa, o mineiro solapa as
 minhas, os Meuros solaparão cavando a es-
 cia, 2. cerco de Dm f. 181. § f. O humor,
 materia solapou toda a parte apostemada; a
 dade solapou a virtude, i. e. tirou-lhe o fun-
 nento, e deu com ella em terra. § f. „ so-
 ar-se vosso nadivel pensamento, *Ulysspo.*
SOLAR, adj. concernente ao sol v. g. „ ecli-
 solar. *Barros. Camões.*
SOLAR, f. m. o chão de casa antiga de al-
 na familia nobre, herdade, ou terra onde ha
 ar, e senhores da tal terra, e se diz „ solar
 onde „ solar conhecido, com jurisdicção no
 ritorio onde está, ou sem ella, com direitos
 re os solarengos, ou homens povoados no
 ar de outro. § f. „ A porta da Cruz (onde
 fundou a primeira Universidade) foi solar das
 s letras, *M. Lusit. t. 5.*
SOLAR, v. at. cobrir com sola, pôr solas

SOL

413

v. g. „ solar os sapatos, que as tem gastadas.
 § f. *Solon-lhe os sapatos de pranchas de chumbo*
H. Domin. 2. p. L. 1. c. 5.
SOLARENCO, f. e adj. (de solar) solaren-
 gos, os homens que moravão em terra de al-
 gum fidalgo de solar, erão como vassallos, e
 pagavão certos direitos aos senhores de solar. *No-*
biliar. f. 107.
SOLARIEGO, adj. que pertence a solar de
 nobreza: f. nobre, de solar v. g. „ casa sola-
 riega, ou solar. *Corogr. Portug.*
SOLARIO, f. m. foalheiro. *V. de S. João*
da Cruz.
SOLAS, estar a solas, i. e. só, sem com-
 panhia. *Vieira.*
SOLDA, f. f. a materia de que se usa para
 soldar metaes, pedras. § v. Consolda herva. § v.
 Momia.
SOLDADA, f. f. paga que se dá aos cria-
 dos, serventes, trabalhadores. § t. Premio, re-
 compensa. *Sá Mir.*
SOLDADESCA, f. f. a gente de guerra.
M. Lusit.
SOLDADESCO, adj. de soldado v. g. „
 vida—
SOLDADO, f. m. homem alistado para ser-
 viço militar, e exercitado nelle, na graduação
 he a ultima classe, abaixo dos anspeçadas. §
 Peixe Brasilico, alias camboatá.
SOLDADO, part. pass. de soldar. § f. „
 Amizade mal soldada. § *Conta—v. soldar.*
SOLDADURA, f. f. união de metaes por
 meio da solda.
SOLDANELLA, f. f. a couve do mar (braf-
 fica marina.)
SOLDÃO, f. m. o Imperador dos Turcos.
SOLDAR, v. at. unir duas peças de metal
 por meio da solda, e de fogo, que funda o me-
 tal, que as une. § f. Soldar o vidro com betu-
 me, ou pollimento. § v. n. Soldar huma ferida;
 ou at. fazer soldar, ou unirem-se os labios. §
 Soldar a amizade rota, e quebrada. § Soldar,
 em commercio, quando dois correspondentes
 tem contas, e as ajustão, o que deve paga a
 differença, e isto se chama soldar a conta.
SOLDADO, f. m. a paga do soldado. § Moeda
 antiga que havia antes de 1395; 20 soldos fa-
 zião huma livra antiga de 36 reis; *Severim de*
Faria diz que este soldo valia 1 real, 4 fei-
 tis e $\frac{4}{5}$ § Soldo á livra, i. e. proporcionadamen-
 te ao principal. *Orden. L. 2. T. 33 e L. 1. T.*
18. § 27. pro rata vertet. B. Pereira.
SOLECISMO, f. m. erro de grammatica, na
 concordancia, ou no modo de declarar as rela-
 ções

ções das coisas v. g. „ *tu desfes-me trez ; vá em minha casa* „

SOLEDADE , f. f. solidão , lugar solitário. *Eneida* 12. 191. § O estado de quem está só , e a saudade que o acompanha da pessoa de quem está só , e desejosa.

SOLEIRA , f. f. hum ferro que anda debaixo das tesouras do coche. § A pedra debaixo do portal. § na Artelharia , he hum taboão , que chega da taleira , á dianteira da carreta. § A parte da estribeira onde assenta o pé.

SOLEMNE , adj. feito com ceremonias de religião públicas , e extraordinarias v. g. „ *fezta* — ; *missa* — ; *exequias* — § Em que ha as taes ceremonias v. g. „ *dia solemne* „ *Vieira*. § Celebre , pomposo , com ceremonias v. g. „ *jogos* — ; *audiencia* — ; *entrada* — § voto — , o que se faz em face da Igreja com as formalidades canonicas. § *Acto* — , authentico , revestido das formalidades requeridas v. g. „ *testamento* —

SOLEMNEMENTE , adv. com solemnidade ; authenticamente.

SOLEMNIDADE , f. f. a qualidade de ser solemne. § Rito , cerimonia , ou formalidade , com que a coisa se faz solemne. § Dia , ou festa solemne.

SOLEMNIZAR , v. at. fazer solemne v. g. „ *solemnizar a festa* , *hum acto* , *o testamento* , &c. § Festejar com solemnidade.

SOLERCIA , f. f. industria , habilidade , e astucias para fazer , ou tratar alguma coisa „ *com que solercia intenta occasionar guerras entre nós ?* *M. L.*

SOLES , f. m. huma peça de pão , em que se tomão os bois , quando o arado , ou o carro leva mais de huma junta.

SOLETA , f. f. sola cortada para solar sapatos.

SOLETRAR , v. at. dar o som parcial que cada letra representa em huma palavra , como fazem os mininos , que aprendem a ler.

SOLEVANTAR , v. at. erguer hum pouco , *soerguer. Mausinho* f. 59. v. est. 1. „ *no leito se solevanta com turbado peito.*

SOLEVAR v. sollevar.

SOLFA , f. f. as notas da Musica.

SOLFAR , v. at. de encadernador , he grudar huma folha singela com outra para se poderem cozer : it. unir grudando algum pedaço á folha rota na margem , ou corpo para a fazer igual ás outras.

SOLFEJAR , v. n. cantar as notas de musica , sem palavras , por ensaio , ou como fazem os principiantes.

SOLFEIO , ou SOLFEJO , f. m. a musica que se dá aos principiantes para estudarem solfeando.

SOLFISTA , f. c. pessoa , que canta por solfa ; que põe em solfa a cantoria : Musica , Musico.

SOLHA , f. f. peixe do rio , aliás Patruco § Armadura usada antigamente. *V. do Conde de* f. 12. col. 1. „ *passou-lhe humas solhas de que* *armado* „ virá do Hespanhol *solla* , *solla* , coira.

SOLHADO , part. pass. de solhar. § , f. Pavimento de taboas. *Pinheiro* 2. f. 134. *a deira Imperial a tens no mesmo solhado* , *com* *qualquer dos amigos* „ i. e. não posta mais alto.

SOLHAR , v. at. solhar as casas , pôr-lhe assentar-lhe o solho , pavimento de madeira , e lages , &c. v. assoalhar , e solho.

SOLHO , f. m. peixe marino , que busca rios tem focinho agudo , olhos e boca pequenos ; he desdentado de corpo chato , &c. (*ac* *penfer*) § *Solho* o pavimento da casa ; outros dizem *soalho* , e outros *assoalho*.

SOLIA , f. f. huma droga de lã vulgar usada antigamente. *T. d'Agora* t. 1. f. 162 „ *matos de solia* , *filele* , e *farja* „ : d'aqui no fig. *escudeiro de solia* , i. e. de baixa sorte. *Camões* v. *Andrada Cron.* f. 3. p. 2. cap. 12. f. 1. col. 1. *Artigos das Cifras* , *Cron.* f. 1. p. 1. 115.

SOLLICITAR , e deriv. v. sollicitar , &c.

SOLICITIDÃO , f. f. v. sollicitude. *Maru* *lho de Fr. Marcos* f. 101. 102. e 151. y.

SOLIDAMENTE , adv. com solidez , firmeza. § Com boas , e sólidas razões. § Com attenção , reflexão , madureza , prudencia.

SOLIDÃO , f. f. retiro , lugar solitário. *V. eira.*

SOLIDAR , v. at. fortalecer , fazer sólido v. g. solidando as cartilagens em ossos. § f. *Fur* *dar* , corroborar , assentar , confirmar , estabelecer com razões sólidas „ *para mais solidar aquelle direito* „ *M. L.*

SOLIDE'O , f. m. barretinho redondo , e lizo , que os Ecclesiasticos doutores trazem sobre a coroa para a cobrir.

SOLIDEZ , f. f. a qualidade de ser sólido v. g. „ *a solidez dos corpos* „ § f. v. g. „ *ele* *geu a solidez da humildade por não se arriscar* „ *a solidez das razões que deu* , &c.

SOLIDO , adj. que não he fluido ; o corpo cujas partes tem firme união , e não se defunem de si mesmas , v. g. o pão , pedra , o me-

SOL

etaes, &c. § Não fragil, que resiste ao em-
te, ou força sem se quebrar v. g. „ *solido*
peço, ponte *solida*. *Ulissea*. § f. Real, effec-
tível, duravel, que tem força, he bem fundado
g. „ *doutrina*—; *amizade*—; *razões*—;
ção—§ *Solido*, em Mathem; se diz sub-
tivamente, o corpo que tem as 3 dimensões
largura, altura, e longor; oppõe-se a linha,
superficie. § *Número solido*, v. cubico. § *Em*
do v. *solidum*. *F. Mendes* c. 151.

SOLIDUM, f. m. jurid. in *solidum*, são ter-
s latinos, que significão por inteiro v. g. „
abonador asiançou in solidum, i. e. obrigou-
por toda a divida, ainda que haja outros
lores.

SOLILOQUIO, f. m. rasões que alguém diz
ando com siço sómente; as fallas do Thea-
tro, que o actor faz estando só se dizem Mo-
logos.

OLIMÃO, f. m. v. sublimado corrosivo.

OLINHADEIRA, f. f. huma especie de
tello, com que os cavouqueiros cortão a pe-
nas pedreiras.

OLIO, f. m. trono. *Camões*: „ *Principe in-*
do do solio „ *Brachiclogia de Principes*.

OLITARIO, adj. deshabitado, despovoado,
e não ha gente v. g. „ *lugar*—; *bosque*
§ Que não convive, não conversa os seus
elhantes; que vive em despovoado. *Camões*
ção 5. § Como subst. o *solitario*, o que vi-
em solidão. § *passaro solitario*, (*passer solita-*
costuma andar só, pelos telhados das casas,
lícios antigos. *Camões Canção* 5.

OLLEVAR, v. at. erguer debaixo. § —se,
vantar-se, foerguer-se. *Mansinho* f. 70.

OLLICITAÇÃO, f. f. o acto de sollici-
tificação, conselho, impulso, diligencia.

OLLICITADO, part. pass. de sollicitar v. o
o.

OLLICITADOR, f. m. hum official públi-
que requer as coisas de justiça nos Tribu-
naes, de que ha numero certo. *Orden. L. 1. T. 26.*
que sollicita a fazer mal.

OLLICITAMENTE, adv. com ancioso cui-
dado, com primorosa diligencia.

OLLICITANTE, part. pres. de sollicitar,
nos o *sollicitante*, i. e. o Sacerdote que na
são induz o penitente para malfazer v. g.
mulheres a peccarem deshonestamente com

OLLICITAR, v. at. agenciar, diligenciar
pacho, e conclusão de algum negocio,
cuidado, e actividade. § Induzir com ra-
ões, e instancias v. g. „ *sollicitar* *alguem* a

SOL

415

mal, sollicitar mulher albeia, sollicitavão-no pa-
ra emulo de Christo. § *Sollicitar* a paz, sollici-
tando com o casamento a restituição das terras „
M. Lusit. „ —fazenda. *B. v. vergonha* f. 294.

SOLLICITO, adj. cuidadoso, diligente com
incommodo do espirito v. g. „ *andar sollicito*
na causa de Deus „ *Freire*: „ *as abelhas são*
muito sollicitas no trabalho „ *Costa*: *Camões* „ *as*
sollicitas abelhas. *Arraes* 1. 8. „ *sollicitos para a*
virtude: e *dial.* 2. c. 21. *sollicitos pelo futuro não*
gozamos o presente.

SOLLICITUDE, f. f. ancioso cuidado, e
diligencia em negociar, alcançar, conseguir al-
gum fim. *Agiologio Lusit.*

SOLO, f. m. a musica para se cantar por
huma só pessoa, ou se dizer por hum só instru-
mento; a dança em que dança hum só. § t.
Jurid. chão.

SOLOGISAR v. fyllogifar.

SOLSTICIAL, adj. concernente ao solsticio
v. g. „ *coluro*—§ Que vem no solsticio v. g. „
doença—

SOLSTICIO, f. m. d'Astron. o tempo, em
que o Sol está mais distante do Equador, ha
dois solsticios, o hiberno, ou d'Inverno, quan-
do o Sol estando no tropico de Capricornio faz
o dia mais curto que temos, e começa a voltar
para nós; e o solsticio estivo, ou do verão, que
he quando o Sol no tropico de cancro, faz o dia
maior do verão, e começa a voltar para o ou-
tro tropico. *Barros* „ *naquelle solsticio do tropico*
de cancro.

SOLTA, f. f. maniota de pear bestas. § *Pas-*
so de soltas, o que se ensina aos cavallos, an-
dando com as soltas travadas. § f. Prisão, vin-
culo. *H. Pinto* „ *atada ao esteio da verdade*,
com as soltas da virtude. § *Quebrar as soltas*,
desprezar todos os vinculos moraes, e termos de
moderação. *Euf.* 5. 8.

SOLTAMENTE, adv. livre, desembaraça-
damente v. g. „ *pelejando*—; *correr*—§ f.
Licenciosamente, sem pejo v. g. „ *mentir*—;
viver—; *gozar mais soltamente da sua má con-*
versação.

SOLTÃO, f. m. soldão. *Barros*.

SOLTAR, v. at. largar o que estava atado,
encolhido, ou prezo v. g. „ *soltar o cabelo*;
soltar hum preso dos grilhões, cadeias, carcere;
soltar a redea ao cavallo, e fig. *soltar as redeas*
ao povo, ás paixões, á crueldade, á tyrania. §
Soltar as terras, largar, dar a posse, ou dominio
dellas. § *Explicar*, dissolver, desatar v. g. „
soltar duvidas. *M. Lus.* livro 6. c. 2.; *soltar a*
questão, *soltar o argumento*; *soltar hum sonho* *que*

outrem teve „ *Arraes* 8. 12. § Deixar correr abrindo v. g. „ *soltar o sangue das veias*. § *Soltar os diques*, atrilos para que entre, ou saia a agua, *soltar o registro, ou preza*, para correr o liquido. *Vieira*. § *Soltar palavras*, proferilas, é disse das que se não houverão de dizer; e daqui „ *soltar-se em palavras deshonestas* „ *Cron.* f. 1. pag. 300; *soltar-se em injurias, em disparates*. § *Soltar a voz*, fallar. § *Soltar suspiros*, suspirar. *Lobo*. § *Soltar o ventre*, causar curso, ou camaras. § *Quitar v. g.* „ *soltou-lhe parte dos tributos* „ *Barros* elog. 1. § *Desfazer v. g.* „ *soltar amizades* „ *B.* elog. 1. f. 353, „ *daqui diremos* „ *soltar a outra parte contractante* „ por desobrigala do que estava obrigada. § *Abrir mão*, levantar mão v. g. „ *soltar a empreza*, *soltar a guerra*, não a proseguir. *Barros* elog. 1. f. 359.

SOLTEIRO, adj. não casado.

SOLTO, part. pass. de *soltar*, livre de prisão, cadeia. § *Vida* —, livre, independente; it. dissoluta, licenciosa „ *Guia de Casados*. § *Dormir a sono solto*, repouzadamente. *V.* do *Arceb.* § *Verbo solto*, i. e. sem consoantes. *Costa Virgil*. § *Solto de lingua*, o que falla sem pejo, nem modestia. § *Seda* —, froixa, não torcida. *Castan.* 2. f. 215.

SOLTURA, f. f. o acto de *soltar* da prisão, ou cadeia. § *Despejo*, descomedimento, licenciosidade; dissolução v. g. „ *soltura de palavras*, que se não houverão de dizer; *soltura em roubar*; nos vícios „ &c. § *Explicação*, interpretação, *solução v. g.* „ *soltura do oraculo*, do sonbo „ *Vieira*. § *Dizer o sonbo*, e a *soltura*, i. e. tudo o que vem á boca; sem respeito do comedimento, nem da modestia. *Ulisipo* f. 10. v.

SOLUÇADO, part. pass. de *soluçar* „ *terra tão suspirada*, e *soluçada* delles „ *H. Pinto* f. 124. col. 1.

SOLUÇÃO, f. f. Quimico, o acto de desfazer as partes que compõe algum corpo v. g. sal, metal, &c. por meio dos menstros. § f. *Explicação da difficuldade, duvida*. *Vieira*. § *Resolução v. g.* — „ *do Problema*.

SOLUÇAR, v. n. dar *soluços*. § t. *Naut.* *soluçar*, ou *saluçar* (como *Barros* diz) a náu, he jogar de forte, que levante, e mergulhe a popa, e proa alternativamente. *Barros* „ *começou a náu a saluçar de maneira que trincoou duas amarras*.

SOLUÇO, f. m. suspiro redobrado com hum voz, ou som interrompido. § t. *Naut.* o movimento que a náu faz, arfando, ou met-

tendo de proa. *Barros* „ *no outro saluço que não fez arfando*.

SOLUÇOSO, adj. acompanhado de *soluço* v. g. „ *o soluçoso alento* „ i. e. o respirar com *soluços*. *Elegiada* f. 266.

SOLVER, v. at. *solver duvida*, *soltar*. *Luf.* § *na Pintura*, *salver as cores*, *ilas des- zendo*, e applicando com hum pincel seco. *te da Pint.* f. 65.

SOLUTIVO, adj. *Med. remedio* —, que solve, e adelgaça os humores, de sorte que falla pela transpiração, ou se evacuem por outras partes. *Garcia d'Orta* f. 7. v.

SOLUTO, adj. solto, defatado de vinculo, de prisão. § *Oração* — „ *prosa*. *Barros Gram.* f. 1.

SOM, f. m. a impressão que faz nos ouvidos o ar movido de certo modo, e vibrações v. g. pelo tiro, pela lingua, e dentes, por hum fino, instrumento musico, &c. § *Cantar ao som dos instrumentos*, i. e. acompanhando, e accordando a voz ao som delles. § f. „ *Ao som do paladar*, i. e. ao gosto v. g. „ *fallar ao som do seu paladar*. *Euf.* 1. 1: „ *ao som da verdade* „ *da natureza*, i. e. segundo, conforme *Vasconcellos Not.* „ *vivem ao som da natureza sem fé, nem lei* „ § *Navegar ao som dos ventos*, i. e. a seu arbitrio delles. *F. Mendes* „ *som de sua paixão*, i. e. conforme ao que quer, e inspira. *Sá Miranda*. § *Estar ao som de guerra*; de resistir, &c. i. e. em humor, em *solução*. *Euf.* 5. 9. § *Em ar*, apparencia v. g. *sa'u o Principe de Coimbra em som de caça*. *L.* i. e. como quem vai para a caça. § *Ja me som por onde as mais ião*, i. e. seguia o fio da gente, fazia como os mais. *Sá Mir.* § *Chegar a praça*, em som de paz, i. e. como quem vai em paz. *Galhegos*. § *Dizer alto*, e de bom som, e despejo, sem temor. *Euf.* 3. 1. § *Anda o mundo d'outro som*, i. e. segue outros estilos. *Euf. prol.* § *Em som de sair*, i. e. disposição de *P. Pereira* 2. 100.

SOM, variação antiq. do verbo *ser*, em *de sou*. *Sá Mir.* egl. 8.

SOMA, f. f. a quantidade que resulta da união de muitas parcelas somadas. § *Huma barcação usada no Chincheo*. *Cento*.

SOMADO, part. pass. de *somar*.

SOMAR, v. at. averiguar, e achar a quantidade que resulta de muitas parcelas, ou porções de grandezas da mesma especie v. g. „ *3 covados, mais 10, mais 19, mais 7: nós podemos somar covados com varas, nem quartil com canadas*. § fig. *Resumir*. § — *se*, *Resumir*. *Barros*.

SOM

SOMBRA, f. f. a falta de luz causada por corpo que não dá passagem aos raios v. g. „ a sombra que a terra faz quando se põe diante do Sol causa o eclipse da Lua. § Na Pintura, parte della que fica depois dos altos, onde a luz fere, os quaes se representa que tomão a luz ás sombras. *Nunes Arte de Pintura.* § A tinta com que se pintão as sombras. § Não querer em por sombras, i. e. de modo nenhuma. § A sombra, i. e. com pretexto. *Castilho elog. 1.* „ a sombra de fazrem guerra aos Castelhanos, tomavão nossos navios desarmados havendo-nos por uma mesma nação „ § Árvores de sombra, as que se plantão para a darem. *Palmer. 4. p. f. 32.* Sombras poet. os manes, almas dos mortos. *4. Conq. 12. 77. Camões Soneto 77.* § As sombras do Sepulchro, do Inferno, i. e. as trevas. A sombra, i. e. ao emparo, abrigo v. g. „ a sombra de Ataide se meteu debaixo da sombra da artelaria das náus „ *Castan. 8. f. 137.* ficou a nau bem defendida á sombra da fortaleza. *Amal. 2.* „ á sombra de vãos titulos se fazem iguaes os grandes nomes „ *Linheiro 2. 150.* § Fazer sombra, servir de amparo. *Lobo Dial. 13. Corte Ald. § Imagem apagada, vestigios, leves notas, e tinturas, ou descripções v. g. estudou latin, mas escassamente se via em el Rei D. João 3.* a sombra da lingua latina „ *Castilho elog. Arraes 6.* „ nas escrituras se achão sombras, e traças das propriedades, &c. „ *Lucena* „ levou de as cores, sombras, e figuras das ceremonias sollicas. § Toda a Cidade estava coberta das sombras da morte „ *Flos Sant. CCXXXIII. v. 2.* § Figura, representação, ou imagem significativa do que ha de realizar-se v. g. „ as ceremonias da Lei Moisaica, erão sombras das da Graça „ § Ar, apparencia v. g. „ sem sombra de verdade, fazer sombra de resistencia. *Lusit. § Receber alguém com boa sombra* „ i. e. bom ar, boa cara, e mostras. § O que sempre acompanha a outro se diz sua sombra. Sombra, peixe v. *Ombrina.*

SOMBREIREIRO, f. m. o que faz sombreros, ou chapcos. *Arte de Furtar c. 54.*

SOMBREIRINHOS, f. pl. m. sombreirinhos de telhado, herva, aliás concilhos, ou concelhos, orrelha de monge.

SOMBREIRO, f. m. chapeo; sombreiro de pé alto „ o que chamamos chapeo de Sol hoje. *Barros.* § A coisa que faz sombra, ou asombra. *Barros* „ ficava hum grande sombreiro de parede sobre elles, que os encobria. § o que monstruoso, que deteve o navio da Rui Pereira, alem do Cabo de Boa-Esperança,

SOM

417

sofrendo com a cauda o leme, e abarcando com as barbatanas os dois costados, a cabeça era grande como pipa, e tinha resfolegadouros, ou trombas, por onde lançava maior espadana de agua que a baleia. *Barros D. 3. L. 4. c. 7. Castanheda L. 5. c. 34. f. 126. col. 2.*

SOMBRIA, f. f. ave Beirense, he do feitio da cotovia.

SOMBRIIO, adj. onde ha sombra v. g. „ bosques, matos — „ *Sá Mir. § Homem* „ severo, carrancudo. *Vieira* „ os *Philistens* tão estirados, tão sombrios. § Feito á sombra, como os mimosos gostão, sem trabalho, com molleza. *Pinheiro 2. f. 146* „ *sombria delicadeza* „ (*umbratilis.*)

SOMEIROS, f. m. pl. dois páos que sostem a força do movimento da imprensa.

SOMENOS, adj. inferior na bondade, qualidade, gradação v. g. „ os pastores somenos „ *Costa: casar com hum homem tão somenos della* „ *Enfr. 5. 10. somenos dos Indigetes* „ *Ulisipo f. 4.*

SO'MENTE, adv. só, unicamente, não mais v. g. „ bastão-me somente trinta „ quizerá somente que me dissesse. § „ Tão fraco que somente não podia levantar os olhos „ i. e. que nem podia levantar os olhos. *B. Clarim. cap. 62. f. 124. col. 2.* § Excepto v. g. „ vinha armado de todas as armas, somente o rosto „ *Palmeir. 1. p. c. 30*

SOMERGIR v. sub —

SOMETER, v. at. sujeitar v. g. „ someter-se a alguém. § — se, humilhar-se. § Someter-se á tirania, ao dominio „ *Vasconcellos Arte. § Someter os sentidos á razão, i. e. crer antes o que ella dita, do que o que os sentidos mostrão. § Somente com força de armas. Barreiros Corogr.*

SOMETIDO, part. pass. de someter; sujeito, subjugado no prop. metido debaixo. *Eneida 8. 11. cada qual dos filhos á sua teta sometido. § f. „ os bons deixarião de ser sometidos aos não taes* „ *Palm. p. 2. c. 98.*

SOMISSÃO v. submissão.

SOMICHO, adj. v. submisso; baixo. *Presfetes.*

SOMITEGO v. sodomita; vulgarmente se diz do que he nimiamente parco, mesquinho, cainho.

SOMMA, e der. v. v. soma, &c.

SOMMETIMENTO, f. m. sojeição v.

SOMNOLENCIA, f. f. v. sonolencia.

SOMNOLENTO v. sonolento.

SOMONTE, adj. tabaco somonte, he de pó fino, mais inferior, do Hespanhol somonte.

SONAJAS v. soalhas, pandeiro. *Galhegos*.
 SONANCIA, f. f. Mus. som simplez, tom.
 SONANTE v. foante. § Sonoro. *Galhegos* 4.

204.

SONDA, f. f. prumo, com que os nauticos examinão a altura do mar. *Barros*. § Tenta de *Cirurg.*

SONDADO, part. pass. de sondar.

SONDAR, v. at. examinar a altura do mar, ou rio, lançando a sonda. § f. *Sondar o animo*, o coração, tentar, descobrir o que está occulto nelles; *sondar as tenções*; *sondar a profundidade do preceito* „ *Vieira*: *sondar hum homem*, procurar conhecer o seu carácter, principios, indole, &c. *Eufr.* 1. 1: *sondar o negocio*.

SONEGADAMENTE, adv. occultamente.

SONEGADO, part. pass. de sonegar.

SONEGADOR, f. m. o que sonega.

SONEGAR, v. at. não dar ao rol, ao censo, ao inventario para se empadroar, aquillo que quem sonega devia manifestar v. g. „ *sonegar*, e não dar ao Inventario os bens do defuncto. *Orden.* L. 1. T. 87. § 6.

SONETISTA, f. c. pessoa que compõe sonetos.

SONETO, f. m. poema de 14 versos hexametros, dois quartetos rimados entre si, e dois tercetos rimados entre si segundo as Leis da Metrificacão.

SONHADO, part. pass. de sonhar. § f. Que não he real, imaginado.

SONHAR, f. m. o que sonha a miude.

SONHAR, v. n. ter hum sonho. § *Sonhar com alguém*, ou alguma coisa, ter sonho a respeito dessa pessoa, ou coisa. § *Sonhar em alguma coisa*, andar sempre cuidando nella. *Eufr.* 3. 2. § v. at. „ *Acaso sonho o que tenho ante mim?* *B. Clarim.* f. 189: *sonhar privanças*, ou *com privanças*: *sonharás sonhos mais leves* „ *Sá Mir.*

SONHO, f. m. representação de alguma coisa, ou successo que se faz á nossa alma, em quanto dormimos. § f. Coisa imaginada, sem ser, nem realidade. § *Sonhos*, massa leve de farinha, ovos, frita ás boletas em manteiga, e passada por calda de assucar. § *Dizer o sonho*, a *soltura*, v. *soltura*.

SONIDO, f. m. som, estrondo, ruido v. g. „ *do mar*, *da voz*. *Vieira*: — *das aguas do ribeiro*, *das folhas do bosque*; *dos golpes*, e *agoites* „ *horrido sonido do corpo que caiu* „ *Eneida* 9. 170.

SONII, titulo honorifico dos Persas a respeito da Religião, e quer dizer „ sustentador, e seguidor da verdade. *Godinho*.

SONO, f. m. o descanso do animal, causado pelo adormecimento natural de todos os sentidos. § *Sono cheio*, não interrompido v. g. „ *por isso não perderei meu sono cheio* „ i. e. *isso não me ha de vir perturbar o repouso do espirito*. *Eufr.* 3. 5.

SONOLENCIA, f. f. (de sono) grande vontade de dormir, com letargo, ou modorra.

SONOLENTO, adj. que tem sonolencia. O que apenas se levantou de dormir v. g. „ *sonolento Sol* „ *Ulissea* 3. 89.

SONORENTO v. sonolento. *Eneida* 3. 142.

SONORO, adj. que dá som claro, e alto v. g. „ *metal* —; *voz* —; § *Estrondoso* v. g. „ *sonoras tempestades* „ *Cam. eleg.* 1.

SONOROSO, adj. sonoro. *Lus.* 2. 100. Harmonioso. *Lus.* 10 „ *aquelle cuja lira sonourosa*.

SONOUTE, f. f. o crepusculo da noite, o pouco depois da noite. *Sá Mir. Estrang.* f. 16 v. *viemonos humna sonoute a encontrar*.

SONSA, f. f. v. g. „ *pela sonsa*, i. e. *cor sagacidade coberta*, e disfarçada com simpleza.

SONSO, adj. o astuto, e fino que cobre sua esperteza com ar, e mostras de simpleza, tollice.

SONSONETE, f. m. o accento oratorio com que se profere alguma ironia, ou reflexão maliciosa. § na *Carta do Patriarca* referida por *Telles Ethiop.* „ se diz que o Padre por ser Espagnol escreveu mal em Portuguez as coisas de *Ethiopia* por inorar como estrangeiro o *Sonsonete* do Portuguez, i. e. o número oratorio.

SOPA, f. f. pão embebido em caldo, leite &c. § *Bebado como humna sopa*, i. e. muito. Estar ás sopas de outrem, comer da sua panela, ou meza por mercê. § *Estar feito humna* — i. e. muito molhado.

SOPADA, f. f. quantidade de sopas. *Camões* *Filodemo A.* 2. sc. 7.

SOPÃO, adj. chulo, beberão.

SOPAPO, f. m. pancada com a mão ga sobre as bochechas de quem os apara, e enche do-as de vento, para dar som saindo o ar comprimido; dar, levar, apara sopapos.

SOPE, f. m. sobpé v. *Couto D.* 6. L. c. 11.

SOPEADO, part. pass. de sopear. § f. Privado de seu alvedrio. *Couto* 4. 7. 7.

SOPEAR, v. at. metter, ou trazer sob pés, ou debaixo dos pés. *Leão Orig.* f. 59. enbaraçar o movimento, acção; reprimir v. g. — *a ira*, *orgulho*, *o furor*, *dezenvoltura*, os *appetites*. *Paiva Cas.* c. 5: „ *sopeando a concupiscencia* „

SOP

ia ,, H. Pinto : ,, o temor *sopra* as leis ,, Uli-
po f. 88.

SOPEIRA, f. f. tigela para sopas.

SOPEIRO, f. m. o que está ás sopas em al-
uma casa, communidade.

SOPEJAR, v. at. tomar o pezo, para me-
ir, e proporcionar a força necessaria para arro-
ar v. g. ,, *sopesar a lança tendo-a nas mãos*, e
ovendo-a de hum lado ao outro. *Camões Lus.*
38. § f. Dar com regra, e parcimonia. *Euf.*
2. 5. ,, *sopesar favores*, merces : e 3. 2. ,, as
mulheres *escarmentadas sopesão com o tempo os fa-*
vores, que fazem aos amantes. § Sofrer v. g. ,,

sopesar conversação com alguém, *Eufr.* 1. 2. §
— se, ficar em equilibrio, jogando v. g. ,, as
ves. *sopesão-se nas azas*, sem descer, nem sobir.
na Volat. he fogir a ave com a relé; ou dar
na ella dois pullos diante do caçador.

SOPETEAR, v. at. molhar, embeber a miu-
o o pão em algum caldo. *Godinbo.*

SOPHETIM, e Soterim, Juizes dentre os
deus.

SOPHI, titulo dos Reis de Persia v. g. ,, o
sphi mandou.

SOPHISMA, f. m. argumento enganoso, que
o conclue bem porque pecca em termos, ou
a forma. *Sá Mir.*

SOPHISTA, f. c. ou adj. os antigos Filoso-
s, e Rhetoricos chamarão-se Sophistas; depois
te nome tomou-se á má parte, e hoje signi-
a c que usa de Sophismas. *Costa* ,, *mulher*
uito sophista. *Sá Mir.* ,, *Sophistas me são de-*
os.

SOPHISTERIA, f. f. coisa, ou razão so-
istica, falsa com ares de verdade. *H. Domin.*
1.

SOPHISTICO, adj. proprio de sophista. §
lfo com apparencias de verdadeiro.

SOPINHA, f. f. dim. de sopa.

SOPITO, adj. adormecido, adormentado.

SOPOR v. sopor.

SOPORADO, adj. ,, *massa soporada*, i. e.
m virtude de causar sono. *Ulissea* 4. 34. fal-
do da que Circe deu ao Cerbero para o ador-
mentar.

SOPORIFERO, adj. que chama o sono v.
,, *remedio*—

SOPOROSO, adj. sonolento ,, *doentes que*
vão em soporosos.

SOPORTAMENTO, f. m. entretenimento,
ntença, conservação v. g. ,, *despezas para*
ortamento da guerra ,, v. *Testamento del Rei*
J. 1. Azurara c. 42. ,, *rendas para o sopor-*
amento.

SOP

419

SOPORTAR, v. at. foster o pezo de algu-
ma coisa. § f. Softer v. g. ,, *soportar o pezo de*
inimigo, a violencia da artelharia. § Sofrer com
paciencia v. g. ,, *soportar dores*, injurias.

SOPOSTO v. supposto. *Palm. Dial.* 1.

SOPRAR, v. at. v. assoprar. § f. *Sopra lhe*
a ventura, i. e. favorece-o. *M. Lusit.*

SOPREZAR, v. at. fazer preza. *M. Lusit.*
,, *as galés soprezadas erão todas as que não se-*
pultou o mar.

SOPRILHO, f. m. seda muito rara, e leve.
B. P.

SOPRIOR, f. m. religioso que supre nas
faltas do Prior.

SOPRIORESA, f. f. relegiosa que faz as
vezes de Prioriza.

SOPRO, f. m. affopro v.

SOQUEIXADO, adj. atado por baixo do
queixo. *Gouvea Relação f. 63. v. col. 2.*

SOQUEIXO, f. m. a volta que dá v. g. a
toalha por baixo do queixo.

SOQUETE, f. m. instrumento d'artelharia,
especie de masso roliço com que se acalca a
pólvora no canhão.

SOQUETEAR, v. at. carregar a pólvora com
o foquete.

SOQUIR, v. at. chulo, comer ás escondidas.

SOR, abreviação de sóror.

SORAVALHADA, f. f. *B. P.* diz que he
multidão de fruta espalhada sem ordem.

SORÇA, f. f. v. capoeira. *B. P.*

SORDA v. açorda.

SORDES, f. f. a materia grossa, e pegajosa
das chagas. *Recopil. da Cirurgia.*

SORDICIE, f. f. v. fordes.

SORDIDAMENTE, adv. com fardidez.

SORDIDEZ, f. f. a qualidade de ser for-
dido.

SORDIDO, adj. sujo v. g. ,, *lugares*, as
nãos sordidas de ostrins, limos, &c. ,, *Camões.*
§ f. *Chaga sordida de materias.* § Baixo, e com

o pouco affeio desta classe v. g. ,, *plebe sordida*,
o sordidos gallegos. *Camões.* § *Homem sordido*,
luero sordido, o que se adquire por meios tor-
pes, baixos, indecentes; *avareza sordida*, &c.

SORDINA v. furdina.

SORDIR, v. n. sair fóra da agua, debai-
xo para cima v. g. ,, *sordiu do mar huma ilha*
,, *por ser de materia pezada não surdem acima*
para se ver o corpo ,, *Barros*: *huns se afogavão*,
que não surdião mais ,, *Cron. J. 1. f. 293. col. 2.*
começou a sordir sobre a vaga. *Freire.*

SORITÊS, f. m. t. Logico, argumento, ou
raciocinio que consta de hum serie de proposi-

ções, das quies a seguinte explica o attributo da sua antecedente v. g. o avarento he cubicofo, o cubicofo carece de muitas coizas que deseja; quem carece, ou sente a falta de muitas coizas he miseravel, logo o avarento he miseravel.

SORNA, f. f. grande priguica, e inercia v. g. ,, he humia sorna; muito vagar.

SORO, f. m. humor aqueo, que se separa do leite, deitando-se-lhe algum acido, ou coiza que o qualhe, humor aqueo, que anda misturado no sangue, &c.

SOROMENHO, f. m. pereira brava.

SOROR, f. f. titulo que se dá ás Freiras v. g. ,, a Madre Soror Joana de Deus.

SOROSO, adj. da natureza do foro, que tem foro.

SORPRENDER, v. at. tomar d'improviso. § Enganar por falta de consideração, e com apparencia que deslumbra. *Edit. da Meza Censoria 22. de Dezembro de 1768. Provas da Ded. Cronol. f. 161. col. 2.*

SORPRESA, f. f. sobressalto, enleio, por falta de consideração que acompanha os casos subitos que deslumbra o entendimento. *Prov. da Ded. Cronol. f. 25. col. 1. tomar a praça por surpresa v. por interpreza.*

SORPRESO, part. pass. irreg. de surprender, espantado, admirado, enleado com coiza repentina. *Athalia pag. 41. 1. edição.*

SORRABAR, v. at. sorrabar alguém, andar atraz delle fazendo-lhe cortesias, obsequios v. g. ,, sorrabar os ministros, e officiaes do despacho.

SORRATE, adverbialmente, de sorrate, i. e. a furto, sorrateiramente.

SORRATEIRAMENTE, adv. de sorrate.

SORRATEIRO, adj. que faz as coizas com manfa sagacidade. § Que faz as coizas a furto mansamente, e com ardiz v. g. ,, ladrão sorrateiro; e fig. doenças sorrateiras, que se manifestão quando tem feito grande estrago. § Olhar sorrateiro como de porco, i. e. a furto, por baixo das pestanas, sem levantar o rosto. *Eufr. f. 17. v. § Morder o cão sorrateiro, i. e. vir calado dar a sua dentada.*

SORRELEA, f. f. chulo, dissimulação manfa para enganar.

SORRELEO, adj. o que usa de branda dissimulação para enganar.

SORRIR, v. n. ou Sorrir-se, abrir a boca hum pouco rindo-se com compostura.

SORRISO, f. m. hum principio do riso, do que se sorri.

SORTE, f. m. acaso, accidente. § O papel

em branco, ou com o numero, e declaração de premio que se tira das rodas da Lotaria, e outras: daqui as frases, *saiu-me a sorte maior*, *saiu-me a sorte em branco*, ou perdi; o soldado diz, *saiu-me a sorte em preto*, e fui obrigado a sentar praça; sorte no jogo, ponto de ganhar v. g. ,, deitar sorte, ou bazar, ou asar, reparar por sorte os despojos. *Eneida 9. 65. § Caiu em sorte, i. e. tocar-lhe pela repartição v. g. ,, caiu em sorte a Neptuno o mar*, *Lusiada c. 6. Barros 1. L. 8. c. 6. ,, aconteceu a sorte de S. fala (i. e. de a governar) a hum chamado Igu*, *S. Mathias recebeu em sorte de sua pregação a Judea*, *Flos Sant. V. de S. Mathias. § Caer em sorte. Ulisso f. 137. v. ,, e que ninguem haja por bem o que lhe cabe em sua sorte*, i. e. o que he proporcionado á sua condição, e estado. *Amor em cuja sorte nasci*, *Eufr. 5. 1. da*, a entender que elle he como porção, ou porção do amor. § Sorte, o damno, ou engano que o toreador, ou capinha faz ao boi com destreza, e sem damno seu, *fazer hum sorte*, *Telles Ethiop. § O destino, aquillo que a Providencia nos quer conceder v. g. ,, Deus em cuja mão estão minhas sortes*, *Arraes 10. 1. § Boa fortuna, dita, ventura. Eufr. 2. 3. § Maneira, modo, geito, arte v. g. ,, desta sorte, de sorte que. § Classe, especie v. g. ,, gente de baixa sorte, as fazendas de melhor sorte, da primeira sorte, homeni de sorte, i. e. de graduação. M. Lusit.*

SORTEACÃO, f. f. o acto de sortear v. sorteo.

SORTEADO, part. pass. de sortear, tirado por sorte, escolhido por sorte. *Alvará de 24. de Fever. de 1764. § 13. § Misturado com varias sortes v. g. ,, fazenda—, a que tem peças melhores, e inferiores, de diversas cores, &c. § Basteado de varias sortes de coizas v. sortido.*

SORTEADOR, f. m. o que sortea.

SORTEAMENTO, f. m. v. sorteyo.

SORTEAR, v. at. repartir por sorte v. g. ,, sortear os despojos. *Eneida 9. 65. § Eleger, escolher por meio das sortes v. g. ,, sortear gente nova para a tropa; sorteamos hum camarada que fosse tomar lingua. § Sortear o mercador as fazendas, i. e. compor a balla, ou caixa de peças de varia cor, e bondade.*

SORTEIO, f. m. o acto de sortear, de tirar as sortes a ver a quem cabe o premio, ou obrigação de fazer alguma coiza.

SORTEIO, f. m. v. sorteador.

SORTIDA, f. f. faida de hum parte dos cer-

SOR

mercados contra os cercadores na guerra, fazem
sitiados varias fortidas, Port. Rest. § Porta
pequena, que nas fortificações se faz por baixo
do terrapleno ao fosso para haver comunicação
com a praça abrigada do fogo do inimigo. *Meib.*
Guerra Bras. por Brito.

SORTIJA, f. f. fortilha, anel. *M. Lusit. t. 4.*
SORTILEGIO, f. m. maleficio de que se
servem os que o vulgo repura feiticeiros. *Hist.*
Futuro p. 5.

SORTILHA, f. f. anel. § Argolinha v. g.,
rrer—

SORTIMENTO, f. m. provisão de merca-
rias, drogas, &c. de varias fortis v. g.,
io-me hum sortimento de baietas, de coiros, fa-
lhas, &c.

SORTIR, v. at. produzir, causar, obter v.
,, sortiu a traça o seu effeito; este remedio sor-
o melhor effeito. § —se o mercador, prover-
de fuzenda de toda sorte.

SORVA, f. f. o fruto da forveira.

SORVADO, part. pass. de sorvar.

SORNAL, adj. que se sorva v. g., pera
val.

SORVAR, v. at. fazer amollecere a carne da
ta, e ter principio de fermentação v. g., o
or, ou as pancadas sorvão facilmente algumas
as.

SORVEDOURO, f. m. voragem no rio,
mar, onde a agua faz redomoinho, e ferve,
va ao fundo o que ali cai.

SORVEIRA, f. f. arvore que dá as forvas,
o pequeno, redondo, cor de pomo, o qual
a se comer he necessario que amolleça, e se
ve. (*Sorbum i.*)

SORVER, v. at. beber ao poucos, inspiran-
ou recolhendo a respiração, atraz da qual
a o liquido que se sorve; v. g. sorver o
, chocolate, hum ovo molle, o caldo, a
e molle. § f. Levar para o fundo v. g.,
nte sorve tudo o que lhe lanção dentro, o mar
o fervor das aguagens sorvia os navios, *Bar-*
Conto 6. 1. 2. o refluxo, ou resaca os sor-
Eneida 10. 74. § f., A ambição de Scylla
a sua voragem sorveu o poder de todos os ou-
Principes da Republica. H. Pinto f. 507. §
er sem demonstrar a sua dor, ou incommo-
v. g., engolindo as raivas, sorvendo as mur-
ações. v. engolir, Chagas.

SORVETE, f. m. confeição de fumo de
as com calda d'assucar em ponto mui alto,
al segurada para se desfazer em agua, e
r, como a limonada de calda para guar-
e.

SOR

421

SORVIDO, part. pass. de sorver engolido. §
f. ,, Nãos sorvidas do mar. § f. Absorto, en-
levado. *H. P.* ,, sorvidos nas lembranças do al-
to Deus.

SORVINHO, f. m. dim. de sorvo.

SORUMBATICO, adj. vulg. fombrio, tris-
te; carrancudo, melancolico v. g., homem—

SORVO, f. m. o acto de sorver bebendo
v. g., beber a sorvos. § A porção, que huma
vez se sorve.

SOSLAIO, f. m. ao soslaio, de esguelha,
por hum lado, não em cheio v. g., ferir ao
soslaio; encontrar, ferir em soslaio. *Palmer. p.*
2. c. III. e 3. parte. Eneida 10. est. 81. e 84.
§ f. D. Fr. Manuel, este livro saiu em meu no-
me ao soslaio.

SOSPEIÇÃO v. suspeição, e deriv.

SOSQUINADO, part. pass. de sosquinar, ,,
achou propicia, e sosquinada a seu intento.

SOSQUINAR, v. at. fazer inclinar v. g.,
—o animo v. sosquinado Vergel das plantas.

SOSSOBRA, f. f. v. fossobro. *Leão Orig. f.*
201. col. 2.

SOSSOBRADO, part. pass. de fossobrar. *Tran-*
coso p. 2. c. 6. ,, para não sermos fossobrados no
pego profundo do Inferno, *Castan. 2. f. 178.* ,,
foi fossobrada, aterrada, i. e. comida pelo mar.

SOSSOBRAR, v. at. (de sotto, e sopra Ita-
lianos) fossobrar a não, voltá-la debaixo para ci-
ma, e ir a pique, v. g. quando dá em baixo.
Freire ,, a não tocando esteve fossobrada. § f. Sof-
sobrar o animo, perturba-lo muito. *Mausinho* ,,
fossobrar-se o engenho.

SOSSOBRETA, f. f. o mão agoiro, que o
jogador toma de quem se lhe põe ao pé v. g.
tomei fossobreta com elle.

SOSSOBRO, f. m. o acto de fossobrar-se o
navio. § f. Sossobro de animo, grande perturba-
ção. *Eneida 12. est. 27. 42. 216.*

SOSTENTAMENTO, f. m. coisa que sof-
tem, faz existir, e conservar-se outra, ,, insen-
tivo de peccados, sostentamento de maldade, *Flos*
Santor. V. de S. Inez pag. LXXXII. v.

SOSTENTAR, v. at. foster, supportar. §
Segurar o que vai a cair; a coisa que está encof-
tada. *M. Cong. 3. 88. § Continuar, ou fazer*
que possa continuar v. g., sostentar guerra. §
Sostentar a conversação dos bons, i. e. conservar.
Eufr. 5. 10. § Dar de comer v. g., sostenta-o,
e veste-o. § Sostentar o bando, as partes, o par-
tido, a causa de alguém, defender, proteger.
Lusiada 1. 36. ,, Marte que de Venus sostentava
entre todas as partes em porfia.

SOSTER, v. at. segurar alguma coisa, que
não

não caia, não se abata v. g. „ *sostem toda esta máquina, huma debil base: softer os que vão para cair.* H. Pinto: o vento *sostem* no ar os papagaios de papel: a mão *sostinha* a face „ M. Conq. 3. 88. § f. Conservar, fazer que se não perca, acabe v. g. „ *com hum castello de pedra, e barro sustiverão a terra, que tinham conquistado* „ Galvão Desc. f. 20. § *Softer a fé*, defender. *Lusiada* 6. 88. „ *os que softerão a fé nas terras Africanas. Softer penas*, sofrer. *Camões Canção* 2. § *Softer huma casa*, fazer que não se arruine em credito, bens; *softer o credito*, a reputação, veja manter, conservar.

SOSTIDO, part. pass. de *softer* a terra em si sostida, i. e. base, ou ponto de apoio. *Lus.* 10. 79.

SOSTRA, f. f. v. costra, ou casca grossa, codea de fugidade de quem se não lava.

SOTA, f. f. figura de mulher nas cartas de jogar.

SOTAALMIRANTE

SOTACAPITÃO, e outros v. *foto*—

SOTAINA, f. f. vestidura mais longa, que a casaca, talar, aberta por diante, e tomada com botões, como a trazem alguns moços de Conventos.

SOTANA, por *sotaina*. *Vieira* seguindo a etymologia de *sotana* Ital. t. 1. f. 114 „ o negro da *sotana*.

SOTÃO, f. m. casa soterranea, escura. *Lucena* 357. *os que estão num sótão pela festa.* M. L. t. 1. f. 171. col. 4. B. Clarim. c. 42. P. Pereira 2. 117. *Castanbada* 8. 68 „ *mandou prender el Rei de Ternate em hum sótão.*

SOTAQUE, f. m. dito, apodo, do vulgo.

SOTAVENTEADO, part. (v. *fotó*venteado) o navio sotaventeado, o que fica por *fotó*vento de outro, ou de algum sitio. *Epanaf.* f. 213. *sotaventeado da obra de Corunha.*

SOTAVENTO (ou *fotó*vento), f. m. a borda do navio opposta áquella donde vem o vento, opposta ao *barlavento*.

SOTEA, f. f. varanda no alto da casa para tomar o Sol. B. Clarim. f. 185. col. 1. § Casa baixa para tomar o fresco, *sotão*. B. Lima Carta 32.

SOTERRADO, part. pass. de *soterrar*: antiq.

SOTERRAMENTO, f. m. antiq. o acto de enterrar.

SOTERRANEO, adj. que está, ou corre por baixo da terra.

SOTERRANHO, adj. antiq. v. *foterraneo*. P. Pereira 2. 115.

SOTERRAR, v. at. metter debaixo da terra

enterrar; sepultar. § no f., a longa idade *soterra* os nomes das pessoas com ellas nos movimentos „ *Cron.* 7. 1. por Lopes c. 159.

SOTICAPA, adv. debaixo de capa. *Aulegr.* f. 6.

SOTO particula, que entra na composição de varias palavras, e que significando debaixo denota inferioridade de graduação.

SOTO por *souto*. *Eneida* 11. 130.

SOTO ALMIRANTE, f. f. official que he immediatamente inferior ao almirante, e supre em suas faltas.

SOTOCAPITÃO, f. m. official do navio inferior ao capitão, e que supre em sua falta. *Castan.* L. 1. f. 132.

SOTOCOCHERO, f. m. o cocheiro inferior ao primeiro cocheiro.

SOTOEMBAIXADOR, f. m. o que vai com o embaixador para o aconselhar, e suprir as suas vezes, em faltas. *Castan.* L. 5. c. 28.

SOTOMESTRE, f. m. official do navio inferior ao mestre, e que supre as suas vozes.

SOTOPILOTO, f. m. o segundo piloto, inferior na graduação ao primeiro.

SOTOPOR, v. at. por debaixo v. *fotoposto*.

SOTOPOSTO, part. pass. de *sotopor*. *Camões Lusiada* 5. 58. „ *outros a varios montes sotopostos* „ *Vieira* „ *terras sotopostas a varios climas*.

SOTRANCÃO, adj. dissimulado, com cara triste, e severa, que encobre animo soberbo e máo. *Trancoso* p. 1. c. 4. f. 16.

SOTURNO, adj. vulg. triste, taciturno. § *Dia*—, escuro, triste, e quieto. § *Casas soturnas*. *Prestes* f. 129.

SOVA, f. f. piza de pancadas; dar, *leva huma sova de pancadas*.

SOVA, f. m. Governador de Provincia, em varios Reinos da Africa v. g. no Congo, &c.

SOVACO v. sobaco.

SOVADO, part. pass. de *sovar* v. g. *massa soxada; a areia estava soxada de animaes*, i. revolido das pégadas, e cos finaes dellas. *Epanaf.*

SOVADURA, f. f. o acto de sovar.

SOVAQUETE, f. m. o tirar a pella de carne quando sahe apertada, t. do Jogo.

SOVAR, v. at. *sovar o pão*, amassar, revolvendo a farinha com agua, para ficar bem misturada, e amassada: f. *os animaes sovão a terra molle*, ou *areia*, correndo por ella muitas vezes. § f. *Pizar* v. g. „ *sovar com pancadas*.

SOVELA, f. f. instrumento de ferro, o aço como agulha grossa, e talvez com quina vivas com que os sapateiros, e correieiros furam

SOV

folia para entrar pelo buraco a seda com o
SOVELADA, f. f. golpe com fovelá, ou
oveláo.
SOVELÃO, f. m. fovelá grande.
SOVERAL, f. m. mata de fovereiros.
SOVEREIRO, f. m. sobro, arvore conhe-
da, suber, suberis. § f. Homem muito alto.
SOVERTER, v. at. derribar, destruir v. g.,
torrente rapida sovertendo as arvores, M. Conq.
ufr. prol., os soverteu no centro do Etna, :
o templo se soverteu, Flos Sant. pag. LXXVIII.
verteu Deus as Cidades, Azurara Prol.
SOVERTIDO, part. pass. de soverter, de-
ver sovertida a Ninive, Vieira.
SOVINA, f. f. torno de pão, ou tourejão,
torno biforcado. (*subcus dis*) § f. vulg. ho-
em mesquinho, miseró.
SOVINAR, v. at. metter coisa aguda, que
entrando com dificuldade. § Picar.
SOUTO, f. m. mata, bosque espesso, e
sto, de ordinario se diz *hum souto de casta-*
eiros. Arraes i. i. Eneida ii. 130.
SOZINHO, adj. dim. de só, que exprime a
teza, ou compaixão de quem está só.

SPA

SPADA, Espaço, e outros começados em f
n consoante, busquem-se com es.
SPHINTER, f. m. Anat. certo musculo que
ve de fechar, e apertar as partes v. g., o
inter do collo da bexiga, ou do ano.
SPLENICO, adj. Anatom. concernente ao
co.
SPONDILO, f. m. Anat. u. vertebra.

STA

STAPHIL, f. m. açoite, ou azurrague de
reias. Costa Virg.
STATICA v. Estatica.
STATHOUDER, f. m. v. Estatouder.
TELLIONATO, f. m. jurid. o crime do
dador, como o burlão, illicador; o que ar-
ca escritura pública, o que converte a outros
o dinheiro publico.
TERCORARIA, adj. cadeira —, huma em
o Papa se senta no dia da sua sagração.
TEREOMETRIA, f. f. a sciencia que tra-
da medição dos solidos Geometricos.
TEREOTOMIA, f. f. parte da mathemati-
que trata das secções dos solidos.
TERNON, f. m. Anat. parte ossea que ven-

STR

423

do alto do peito ao extremo, e fim delle, na
qual as costellas, e claviculas estão articuladas.
STERNUDAÇÃO v. espirro.
STERNUDATORIO, adj. que serve para es-
pirrar, que faz espirrar.
STRABISMO, f. m. Cirurg. má posição do
olho dentro da sua orbita.
STRANGURIA, f. f. desejo frequente, e
involuntario de urinar, mas acompanhado de dif-
ficuldade de forte que com dores se urina às
gotas.
STRICTO, adj. interpretação stricta, i. e.
estreita, rigorosa, ao pé da letra, e sem am-
pliação, ou extensão. § Voto stricto, que obri-
ga a observancia rigorosa.
STRIGE, f. f. huma ave nocturna, e ma-
lefica (*stris, gis.*)
STROPHE, f. f. estança, ou ramo da ode.
STRUCTURA, v. estrutura, construcção
v. g. —, do edificio; ~~do~~ *structura do verso, da*
oração. Barreiros Corografia f. 226.
STULTILOQUIO, f. f. m. palavras, razões
de tolo: p. usado.
STULTO, adj. louco: p. usado.
STYGE, Stygio v. o Diccion. da Fabula.
STYLITA, adj. que vive em pé sobre huma
coluna v. g., S. Simão Stylita.
STYMPHALIDES v. o Diccion. da Fabula.
STYPTICO, adj. Med. adstringente v. g.,
vinho —

SUA

SUA, variação, feminino de seu.
SUADIR, v. at. persuadir v. *Mausinbo f. 21.*
SUADOR, adj. que sua.
SUADOURO, f. m. remedio sudorifico, co-
mo banho de suor, tomar hum —
SUAR, v. at. lançar suor dos poros, usa-se
intransit., senão quando dizemos *suar sangue.*
§ *Suárão as estatuas dos Deuses, as grutas, i. e.*
cobrirão-se de humidade como suor. § f. Ter
grande trabalho v. g., *tenho suado para fazer*
isto.
SUARENTO, adj. humido com suor.
SUAVE, adj. brando, doce, appazivel aos
sentidos v. g., *o mosto he doce, e não suave*
senão depois de cozido. § f. Brando, leve, agra-
davel v. g., *o suave jugo da Lei de Deus; o*
chorar em taes casos he suave. M. Conq. *suave*
conversação; tributo suave, genio —, &c.
SUAVEMENTE, adv. com suavidade v. g.,
proibir —, as coisas que a encontrão. § Com
melodia v. g., *cantar — Corografia de Bar-*
reiros.

SUA-

SUAVIDADE, f. f. a qualidade de ser brando, grato, appraível aos sentidos v. g. ,, a suavidade do cheiro das flores, da falla, do cantico. v. suave...

SUAVIZADO, part. pass. de suavizar.

SUAVIZAR, v. at. fazer suave: f. abrandar, mitigar, moderar v. g. ,, suavizarei a tua má fortuna com os bons officios que poder fazer-te, suavizar o castigo, os dissabores da materia, o trabalho, os agravos, &c.

SUAZORIO, adj. que tem efficacia para persuadir. *D. F. Manuel* ,, virtude—

SUBALTERNAÇÃO, f. f. dependencia, que a coisa subalternada tem da superior.

SUBALTERNADO, v. subalterno. *Vasconcellos Arte*.

SUBALTERNO, adj. de inferior graduação v. g. ,, officiaes—, juiz—, tribunal— § *Especie subalterna; toda a especie he subalterna do seu genero, como a proposição particular o he da sua universal.*

SUBCINERICIO, adj. cosido de soborrvalho v. g. ,, pão— v. soborrvalho.

SUBCLAVIO, adj. Anat. veias—, que estão debaixo das claviculas.

SUBDELEGAÇÃO, f. f. o acto de subdelegar.

SUBDELEGADO, part. pass. de subdelegar. § *Juiz subdelegado, aquelle a quem se subdelegou a jurisdicção.*

SUBDELEGANTE, part. pres. o que subdelega.

SUBDELEGAR, v. at. substituir por si ourem, que faça as suas vezes v. g. ,, este juiz subdelegou em outro a sua jurisdicção.

SUBDIACONATO, f. m. o estado do que tem ordens de subdiacono.

SUBDIACONO, f. m. o sacerdote de ordem de Epistola, que he a primeira das maiores.

SUBDITO, f. m. SUBDITA, f. f. pessoa, que he sujeita ao pai, Rei, Senhor.

SUBDIVIDIDO, part. pass. de subdividir.

SUBDIVIDIR, v. at. fazer divisão de divisão v. g. ,, esta classe se divide em dois generos, e cada hum destes se subdivide em suas especies ,, *Larreto Prat.*

SUBDIVISÃO, f. f. divisão de hum membro de outra divisão v. g. ,, a subdivisão das especies, precede a divisão da classe em generos, e a divisão deste em especies, &c.

SUBIDA, f. f. o acto de subir. § *Encoستا*, ladeira por onde se sobe.

SUBIDO, part. pass. de subir v. § f. Alto, elevado, excellent, precioso, eminente v. g. ,,

dando com sua formosura outro ser mais subido riqueza. *M. L. § Estilo—*, levantado. § *Engenho—*; prego—; virtude—

SUBJEIÇÃO v. sujeição. *Epodo. f. 81.*

SUBJECTO v. fujeto.

SUINTELLECTO v. sobentendido.

SUBENTENDER, v. at. suprir com o entendimento o que não vai exprello v. g. ,, para a fraze estar perfeita deve se subentender hum he, hum, não, outra palavra.

SUBENTENDIDO, part. pass. de subentender.

SUBIR, v. at. ir debaixo para cima, v. g. ,, por escada; trepando por ladeira, encoستا, subir ao tope do mastro polas cordas; subir ao Ceo ao ar num globo aerostatico; subir ao pulpito para pregar. § *O vinho sobe á cabeça*, i. e. perturba-a. § *Subir alguém a honras, dignidades*, i. e. eleva-lo. *Eufr. 5. 6. § Subir ao trono*, ser feito Rei. § *Subir a alguma dignidade*, ser elevado. § *Subir de pensamento*, ensuberbecer-se, fazer altivo; aspirar a coisas mais altas. § *Subir de estilo*, levantar o estilo. § *Subir de prego*, fazer mais caro; e no mesmo sentido se diz, *subir prego desta fazenda*. § *Subir de ponto*, no fig. elevar, levantar. *Vieira* ,, para subir de ponto discurso, i. e. eleva-lo. § *Subir a corda*, no fig. exagerar, dizer mais. *Lobo* ,, os poetas subiram mais a corda dizendo, que dadas quebrantadas penhas. § *Subir a consulta*, he ir ás mãos dos Ministros que despachão com el-Rei. § *Subir hum teso*, ao cume do monte; *subir-se em hum cavallo*, em alguma arvore.

SUBITAMENTE, adv. de repente.

SUBITANEAMENTE, adv. de repente.

SUBITANEO, adj. de repente, apressado d'improviso v. g. ,, morte— *Ulissipo f. 108.*

SUBITO, f. m. transporte repentino de paixão. *Chagas. § De subito*, subitamente.

SUBITO, adj. repentino, improviso. *Luf. 6. 71.*

SUBJUGADOR, f. m. o que subjuga, sujeita, mette debaixo do jugo v. fugigado, e so jogador.

SUBJUGAR, v. at. he mais conforme á etimologia latina de *sub jugum agere*.

SUBLEVAÇÃO, f. f. o acto de sublevar ou sublevar-se.

SUBLEVADO, part. pass. de sublevar.

SUBLEVADO, f. m. o que suscita a sublevação.

SUBLEVAR, v. at. fazer com que os subditos rebellem, e se levantem contra o seu legitimo Senhor, e Superior, ou Rei. *Prova da*

SUB

a Ded. Chronol. f. 155. § Sublevar-se, rebel-

SUBLIMAÇÃO, f. f. Quim. Operação, pela qual as partes volateis de hum corpo elevadas pelo calor do fogo, se apegão no alto do vaso, e se as contém.

SUBLIMADO, part. pass. de sublimar. v. o verbo.

SUBLIMADO, f. m. Med. o sublimado por antonomasia se diz do mercurio sublimado. § *Sublimado corrosivo*, o solimão, ou azougue sublimado com certos saes.

SUBLIMAR, v. at. levantar á altura. *Lobo rim. p. 2. Flor. 7. se á beira lhe falta a planura, nem cresce nem se levanta, que em fim não tem força tanta, que se levante e subline. § f. sublimado naquella dignidade. M. Lusit: Sublimado ao trono real. Vieira: se sublimou ao cume da maior grandeza, Panegir do Marquês de Marialva. § Sublimar levando v. g. sublimar a castidade. Arraes 10. 30. § Sublimar, na Quim.; fazer sublimação v.*

SUBLIME, adj. alto, levantado v. g. o sublime Firmamento. § Alto, elevado v. g. a fortuna; engenho. § Oração, discurso, estilo, alto, poesia—elevado subido.

SUBLIMIDADE, f. f. altura, elevação. § f. alto ponto, ou gradação mui elevada, de fortuna, honra. § A sublimidade dos pensamentos, i. elevação que admira, e transporta; das palavras altas, e nobres. § O ser superior á comprehensão v. g. a sublimidade do mysterio, Vieira.

SUBLUNAR, adj. que fica abaixo da orbi-da lua v. g. o mundo—

SUBMERGIR v. sumergir.

SUBMINISTRAÇÃO, f. f. o acto de subministrar.

SUBMINISTRADO, part. pass. de subministrar.

SUBMINISTRAR, v. at. acudir com o necessário, dar v. g. subministrar-lhe os remedios, e o accidente pedia; subministrou-lhe Deus forças.

SUBMISSÃO, f. f. o contrario da elevação v. g. a submissão da voz. § f. O contrario da firmeza, humildade, humiliação espontanea v. g. obrar com submissão; palavras ditas com submissão.

SUBMISSO, part. pass. irreg. de sumetter, baixo, não alto v. g. voz submissa.

SUBNEGAR v. fonegar.

SUBORDINAÇÃO, f. f. ordem estabelecida entre certas pessoas, pela qual humas dependem

SOB

425

de outras que lhes são superiores, e tem o direito de as dirigir. *Lucena f. 449. § Dependencia com reconhecimento de superioridade. M. L. 5. f. 15. nunca teve Portugal subordinação semelhante. § Dependencia, ou connexão v. g. das causas, e efeitos, dos meios ao fim.*

SUBORDINADO, part. pass. de subordinar, o que he mandado estar ás ordens, e dependente de outrem. § *Sujeito ao arbitrio v. g. a eleição do tempo fica subordinada ao seu entendimento. Lobo.*

SUBORDINAR, v. at. instituir, prescrever subordinação, ou dependencia que o subordinado tenha das ordens, e arbitrio desse a quem he subordinado, fazer dependente v. g. a Natureza subordinou os filhos aos pais; subordinar-se ás leis, sujeitar-se. § *Subordinar os meios aos fins. § As causas segundas subordinou-as Deus a si.*

SUBORNACÃO v. suborno.

SUBORNADO, part. pass. de subornar, peitado v. o verbo.

SUBORNADOR, f. m. o que suborna, e corrompe as testemunhas, os juizes, &c.

SUBORNAR, v. at. corromper o animo de alguem para o induzir a obrar mal, particularmente se diz, subornar as testemunhas para jurarem a seu favor; o juiz para dar seu voto a favor de quem o suborna, &c.: subornado o falso profeta, para profetizar mentiras. *Ciabria: subornados da propria inclinação. Vieira: subornar a fortuna. Port. Rest. a autoridade do principe não suborne as vontades dos cutros.*

SUBORNO, f. m. (ou soborno) o acto de subornar, contra o suborno, e intercessão de gente poderosa. *M. Lusit.*

SUBREPÇÃO, f. f. a acção de negociar, e diligenciar alguma ordem, decreto, lei, bulla subrepticia.

SUBREPTICIAMENTE, adv. de modo subrepticio.

SUBREPTICIO, adj. obtido por sorpresa, com engano, e falsa informação, que se dá a quem concede v. g. consentimento—, provisão—, bulla subrepticia.

SUBROGAÇÃO, f. f. o acto de subrogar.

SUBROGADO, part. pass. de subrogar.

SUBROGANTE, part. pres. a pessoa que subroga.

SUBROGAR, v. at. substituir, pôr em lugar de outrem v. g. subrogar alguem em algum officio, dignidade, dircito, subrogar o benemerito ao indigno. § *Subrogar huma coisa á outra, pôla em lugar della. § se, Tomar para si, assumir o que era de outrem, o de que*

Hhh

ou-

outrem tinha o exercício v. g. „ *subrogar-se todo o mando da Republica.*

SUBSCREVER, v. at. escrever debaixo de outras palavras v. g. *subscrever o seu nome.*

SUBSCRIPÇÃO, f. f. o assinado abaixo de outras palavras v. g. „ *subscrever o seu nome.*

SUBSCRIPÇÃO, f. f. o assinado abaixo de algum contexto de palavras v. g. „ *as subscripções dos nomes dos Padres dos Concilios no fim dos contextos das Sessões; a subscripção de huma Provizão; papel sem era, nem subscripção de quem o fez.*

SUBSCRITO v. subscripto, como se vê em *Goes Cron. Man. 1. p. c. 1. f. 2.*

SUBCESSIVO, adj. horas subcessivas, as que sobraão de trabalho, e reservamos para honesta recreação, e ocio. *Sá Mir. diz successivas.*

SUBSEQUENTE, adj. que se segue immediatamente a outra v. g. „ *o dia—, as acções—*

SUBSIDIAR, v. at. dar subsidio, auxiliar, ajudar. *Alvará Regio „ guardas que se criarão para subsidiar os proprietarios.*

SUBSIDIARIO, adj. que auxilia, soccorre, adjuva. § f. *Estudos subsidiarios*, os que facilitão a intelligencia, e o uso de outros. § *Acção—*, he a que se dá ao pupillo contra os juizes, que lhes derão máos tutores.

SUBSIDIO, f. m. socorro, auxilio de dinheiro, ou soldados, ou victualhas, e de tudo o que he necessario para facção militar, para algum negocio, ou fim, e empreza civil, e politica v. g. „ *subsidio de soldados „ Vieira: o subsidio litterario*, ou tributo que se paga para a sustentação dos Professores de letras. § f. *Subsidio da dominação*, o que ajuda a instituilla, ou conservalla; *subsidio das almas dos mortos: estudo*, que he hum grande subsidio na pratica, na conversação, e trato dos homens.

SUBSISTENCIA, f. f. existencia individual, o acto pelo qual huma substancia se faz communicavel a outra como o supposto, e individuo. *Vieira „ o Redemptor do Genero Humano tinha huma só subsistencia.* § Permanencia, estabilidade, e conservação das coisas.

SUBSISTIR, v. n. Filos. existir na sua substancia, e ser individual, de sorte que se não pôde communicar a outra coisa como a supposto, ou individuo v. g. „ *os accidentes não subsistem.* § Continuar a existir, em ser v. g. „ *subsiste o mundo; esta alliança não pôde subsistir; o fogo não subsiste sem alimento.*

SUBSOLANO, f. m. vento de levante, oposto a Favonio.

SUBSTANCIA, f. f. ou sustancia, t. Filos. aquillo que subsiste por si, e não he como o accidente, que anda inherente aos sujeitos ou individuos v. g. „ *a alma he substancia espiritual; a pedra substancia corporea.* § f. *A substancia dos alimentos*, he a parte mais nutritiva e alimentosa delles. § *Caldo substancioso v. g. „ substancias de gallinha que se dão aos doentes debilitados.* § *A substancia de hum discurso*, a parte delle mais principal, e importante; em substancia, i. e. resumindo o principal, e mais importante v. g. „ *referi em substancia o que lhe ouvi; fallou nesta substancia.* Freire, i. e. do modo que vou a expor em substancia.

SUBSTANCIADO, part. pass. de substanciar. Freire v. o verbo.

SUBSTANCIAL, adj. concernente á substancia, á essencia, ao principal de alguma coisa, ou negocio. § Digno de ponderação, que faz força v. g. „ *razões substanciaes.* § Alimentoso, que reitaura as forças v. g. „ *alimentos substanciaes.*

SUBSTANCIALMENTE, adv. em substancia. § Importante, e muito utilmente v. g. „ *servir substancialmente „ P. Per. 2. 71.*

SUBSTANCIAR, v. at. Med. dar comeres substanciaes para darem forças, e vigor. § Expor em substancia, e resumidamente v. g. „ *substanciar o caso; deixou substanciada em hum escripto a sua justiça.* Port. Rest.

SUBSTANCIOSO, adj. que dá substancia, que nutre, e vigora v. g. „ *alimentos—*

SUBSTANTIVO, adj. ou subst. nome—, o que significa alguma coisa que subsiste de per si v. g. hum homem, huma casa, Pedro, Lisboa, ou qualquer accidente, propriedade, ou attributo que consideramos separado de seu sujeito, e existindo per si v. g. a brancura, cor, dor, amor, lealdade, &c. Barreto Ortogr.

SUBSTITUIÇÃO, f. f. o acto de substituir, ou ser substituido v. substituir.

SUBSTITUIDO, part. passivo de substituir.

SUBSTITUIR, v. at. pôr alguém em vez, e lugar de outro v. g. „ *el Rei o substituiu a si, i. e. o fazia suprir as suas vezes; substituir hum berdeiro a outro, i. e. nomeallo para que o seja em falta desse outro.* § *Substituir huma cadeira*, fazer as lições, ou preleções della em vez do lente proprietario.

SUBSTITUTA, f. f.) a pessoa que fica em

SUBSTITUTO, f. m.) lugar de outra, fazendo as suas vezes, e suprimdo por ella em falta v. g. o substituto de huma cadeira da Universidade.

SUB

verdade, i. e. o que a rege em impedimento, ou falta do proprietario.

SUBSTRUCCÃO, f. f. o fundamento do edificio. *Arraes* 10. 58.

SUBTENDER, v. at. linha que subtende o arco, i. e. que lhe fique subtenção.

SUBTENSÃO, f. f. Geom. linha tirada dos extremos de dois lados que formão hum angulo opposto a ella, fica por baixo do arco do circulo descrito de hum extremo ao outro dos mesmos lados. *Mechan. de Marie*.

SUBTERFUGIO, f. m. escapula em materia de disputa para não convir da verdade demonstrada, ou em negocio, ou observancia para evitar o comprimento, e execução.

SUBTERFUGIR, v. at. fugir, escapular de algum subterfugio. *Ded. Cronol.*

SUBTERRANEO, adj. soterraneo. v. *Vieira*.

SUBTIL, adj. tenue, delgado v. g. „ a subtileza da alma he tão subtil que se rouba aos sentimentos; feito em pó subtil; as partes mais subtils, volateis; ar fino, e subtil; a materia subtil, mais delgada que o ar; entendimento subtil, e delicado. § *Embarcação subtil*, pequena, e leve. *Pereira* 2. 71. § *Interpretação*—

SUBTILEZA, f. f. a qualidade de ser subtil, de corpo tenue, e muito delgado. § f. Subtileza de engenho, e entendimento delicado, que recebe, e inventa coisas, e razões delicadas, abstractas. § *Subtileza de mãos*, a destreza com que se faz com ellas alguma coisa sem se encher, ou sentir o como v. g. nos jogos de offa-passa. § *Subtileza*, t. Theol. o dote sobre natural emanado da alma gloriosa, pelo qual o corpo se faz capaz de penetrar, e compenetrar com outro corpo. *Vieira*.

SUBTILIDADE, f. f. delgadeza, grande tendade do corpo, ou suas partes.

SUBTILISADO, part. pass. de subtilisar.

SUBTILISADOR, f. m. inventor de subtilidades. *H. Pinto* f. 892. col. 1. „ subtilizador de anos.

SUBTILISAR, v. at. fazer subtil. § Reduzir ao subtil. § Inventar com delicadeza, e figura v. g. „ subtilisar cautelas, e enganos „ subtilizei a mezinha „ *Prestes* f. 107. v. § Discorrer em subtileza.

SUBTILMENTE, adv. com subtileza. § Semer, ou dar a sentir v. g. „ abrir a porta—

Em partes muito tenues v. g. „ pezar, triar—

SUBTRACÇÃO, f. f. Arimet. v. Diminuição „ a operação que consiste em deduzir hum numero de outro para lhe achar a differença

SUB

427

v. g. tirar; de 4. § O acto de privar, privação v. g. „ *Christo não foi deixado de Deus; nem pela desunião da Divindade, nem pela subtracção da graça* „ *Vieira* „ i. e. nem por que Deus lhe não concedesse a sua graça.

SUBTRACTIVO, adj. que se ha de subtrahir, deduzir, tirar de outro v. g. „ numero—

SUBTRAHIR, v. at. tirar, retirar, privar v. g. „ subtrahida a materia cessará o peccado.

§ *Subtrahir-se a alguma coisa*, fugir-lhe, não a querer, retirar-se. § *Tambem elle subtrahes as suas inspirações. Vieira* „ i. e. retira, não inspira como dantes.

SUBVENTANEO, adj. ovo, infecundo, *Grandezas de Lisboa*: os partos subventaneos.

SUBVERSÃO, f. f. ruina, destruição v. g. „ subversão da Repub. § *Perversão moral* v. g. „ pecca mortalmente pelo perigo da subversão; a natureza humana mais propensa á subversão que á conversão: era subversão da humildade „ *Arraes* 7. 9. § t. Med. subversão do estomago, i. e. desordem da força concoctiva.

SUBVERTIDO, part. pass. de subverter.

SUBVERTER, v. at. destruir, demolir, arruinar, transtornar; hum terremoto subverteu toda esta terra. § *Subverter-se o navio no mar*, ser comido das ondas. *Amaral* 7. § *Subverter os costumes*, perdellos, estragalllos. *Arraes* 3. 2.

SUBURBANO, adj. visinho á Cidade, dos arrabaldes, da Cidade: o sitio he suburbano de *Coimbra* „ *M. Lusit.*

SUBURBIO, f. m. os arrabaldes de alguma Cidade. *Gazeta de Lisboa* em 1720. „ nos suburbios de *Roma*.

SUCAR v. chuchar.

SUCCEDENHO, f. m. Beir. v. successo incidente.

SUCCEDER, v. n. vir posterior em ordem, em tempo v. g. „ succede a noite ao dia, a serenidade á tempestade. § *Acontecer*. § *Seguir-se*. *B. Clarim* L. 1. f. 1. „ que olhasse, quanto proveito daqui succedia. § *Entrar na vagante*, ou em lugar de outro v. g. „ succedeu el-Rei *D. João* o 1. a *D. João* o 5. § *Succeder na herança*, vir a ser senhor della por morte do instituidor. § *Coimbra me succedeu em lugar de Patria* „ *Arraes* 10. 85. i. e. he tida por mim em lugar da patria que deixei.

SUCCEDEMENTO, f. m. o successo: os nossos maiores leuavão os fundamentos, e não os succedimentos „ *Enfr.* 1. 1. antiq.

SUCCESSÃO, f. f. o acto de succeder; e fig. a coisa em que se succede por morte, vagante de quem a tinha v. g. „ a successão, ou

herança que alguém deixou. § A successão da Índia, no governo da Índia era patente, que designava o successor do Vice-Rei em caso de elle morrer, antes de elRei lhe dar successor. § A vinda de alguma coisa posterior em tempo v. g. „ a successão dos dias ás noites, das estações.

SUCCESSIVAMENTE, adv. hum depois do outro, não simultaneamente.

SUCCESSIVEL, adj. capaz de succeder como herdeiro, ou de outro modo. *Pragmatica.*

SUCCESSIVO, adj. que succede, e se segue depois de outro sem interrupção v. g. „ andei tres dias successivos; os successivos progressos de sua vida; em quatro pontificados successivos. *Vieira*: por 50 annos successivos. § Hereditario, e não electivo v. g. „ este Reino he successivo. § Horas — v. subcellivas.

SUCCESSO, f. m. o que aconteceu, o que succedeu em consequencia de alguma diligencia, ordem, lei previa v. g. „ tal foi o successo desta batalha, diligencia, negociação. § Acontecimento, acaso. § Conclusão, bom exito do negocio, victoria. *Belizario* por seus grandes successos suspeito ao Imperador „ *H. Pinto da Tribul.* c. 5.

SUCCESSOR, f. m. o que succede em herança, em officio, posto, governo, vagos: fim successora.

SUCCESSORIO, adj. que trata da successão v. g. „ lei —, edicto —

SUCCINTAMENTE, adv. de modo succinto v. g. „ narrar —, dizer —

SUCCINTO, adj. curto, breve v. g. „ resposta, discurso —, não prolixo.

SUCCO, f. m. a parte humida das plantas, e do corpo animal, e que contem o que nellas he mais substancial.

SUCCOSO, adj. que tem succo, não arido.

SUCUBO, adj. que fica por baixo no acto da copula carnal: *diabos* —, os que fazem as vezes de mulher em taes actos.

SUCULAS v. as Hyadas.

SUDARIO, f. m. panno de limpar o suor: • *Santo Sudario*, aquelle panno em que se representa a figura de Christo ferido, e atormentado, e se mostra em certos sermões.

SUDORIFICO, adj. Med. que promove o suor v. g. „ remedios —

SUDUESTE, f. m. vento entre Sul, e Oeste.

SUESTE, f. m. vento entre o Sul, e o Leste.

SUETO, f. m. dia feriado extraordinario nas escolas.

SUDRO, f. m. Af. o que tira a fura palmeiras. § it. Gente mecanica.

SUFFICIENCIA, f. f. abastança fizica, de habilidade, doutrina, ou qualidade; muito confiados em sua sufficiencia, i. e. em que tem o saber, prudencia, ou authoridade adequada. *Lobo*; pessoa de sufficiencia para o emprego; *da a nossa sufficiencia vem de Deus. Lucena.* do *Arceb.* 1. c. 2. *Eufr.* 3. 2. habilidade, capacidade, aptidão.

SUFFICIENTE, adj. bastante v. g. „ a quantidade —, o dinheiro —, tem a força —, habilidade — § *Habil*, apto v. g. „ aptos, e suficientes para receberem o baptismo. *Conto* 4. L. c. 13. não se podia achar pessoa mais sufficiente para este emprego, i. e. dotado das partes convenientes „ muitos sufficientes escritores „ *Azurara* c. 1.

SUFFICIENTEMENTE, adv. quanto bastante v. g. „ sabe o Francez —, para se dar a entender.

SUFFOCACÃO, f. f. falta, ou grande embaraço da respiração.

SUFFOCADO, part. pass. de suffocar.

SUFFOCADOR, adj. que suffoca.

SUFFOCAR, v. at. atalhar de todo, e em parte a respiração livre. § Privar da vida suffocando. § *Suffocar a voz*, o alento. § *Suffocar o valor*, os talentos, impedir que elle se exercitem, e manifestem; *suffocar a industria.*

SUFFOCATIVO, adj. que suffoca v. g. vapor —, accidente —

SUFFRAGANEO, adj. sujeito, subordinado v. g. „ es bispos de tal, e tal Cidade *suffraganeos de tal Arcebispo*; Igreja *Suffraganea* á Roma.

SUFFRAGAR, v. n. approvar, favorecer, apoiar com o seu voto.

SUFFRAGIO, f. m. voto. § Toda a obsequia por alma dos defuntos.

SUFFUMIGAÇÃO, f. f. suffumigio.

SUFFUMIGIO, f. m. vapor que se applica a alguma parte para a curar v. g. „ *suffumigação de lá queimada*, de enxofre, &c. t. Med.

SUFFUSÃO, f. f. derramamento v. g. — do sangue que entra pelos vasos linfaticos.

SUGAR, v. at. v. chupar. *Faria e Souza.*

SUGEITO v. sujeito, e deriv.

SUGERIR, v. at. fazer vir ao pensamento lembrar, inspirar, advertir v. g. „ *sugerir pensamentos elevados*; *sugerir máos conselhos*, e intentos; *elle me sugeriu a resposta.*

SUGESTÃO, f. f. o acto de sugerir, indicar,

SUG

ar, apontar, fazer lembrar, aconselhar. *Artes* 6. 11. *sugestões da perversidade, da ira, do demonio.*

SUGESTO, f. m. tribuna, ou pulpito donde os Oradores fallavão ao Povo Romano. *Paschal do Bispo do Porto.*

SUGIDADE v. fujidade, fujo, &c.

SUGILLACÃO, f. f. nodoa no corpo causada de pancada. t. Med.

SUGIGADOR, f. m. *Castan.* L. 3. f. 198. — dos infieis, v. subjugador

SUGINHO, adj. dimin. de fujo. *Prestes* f. „ andai *suginha*, patifa lambareirinha.

SUGISTORIO, f. m. homem que hia nas trocissões vestido ridiculamente fazendo geito e matar a serpe que fahia em algumas procissões.

SUGITORIO v. fugistorio.

SUGO v. fuco, que assim se diz.

SUGIR, t. Beir. v. chupar.

SUJAMENTE, adv. porca, fordidamente, ico, e moral.

SUJAR, v. at. fazer fujo v. g. „ *fujar a lupa trazendo-a; a casa com lixo, o rosto com flocas; o vestido com tinta, lama, nodoa.* § *Su-se*, fazendo acção torpe, baixa, aviltadora. g. casando com pessoa fomenos; furtando, loteando, &c.

SUIDADE, f. f. Jurid. o estado daquelle que a herdeiro necessario de algum testador, como filho que estava debaixo do patrio poder ao tempo da morte de seu pai, o qual se chama herdeiro *seu*, e necessario.

SUJEICÃO, f. f. o estado da pessoa, ou fisa sujeita, dependente, subordinada; que guarda respeito, &c. § „ *As mulheres tem sujeição de seus maridos* „ *Enfr.* 4. 2. i. e. a falta de inteira liberdade com elles. § O pejo, colhimento, acanhamento que temos a respeito de alguma pessoa. *Castan.* L. 3. f. 73.

SUJEITA, f. f. huma sujeita, i. e. huma mulher que se não nomeia.

SUJEITAR, v. at. fazer sujeito, subdito o e era livre, e independente, por meio de mas; e fig. com razões. § Ter sujeito, subgado, e sem livre acção. § *Sujeitar* no f. v. „ *a vontade á razão, á lei*, i. e. fazer obedecer. § — *se*, limitar a sua liberdade a algum peito.

SUJEITO, part. pass. irreg. de sujeitar; reduzido á sujeição, subjugado, reduzido ao feo-rio, dominio, mando, obediencia. § *Sujeito* algum damno, risco, i. e. exposto, em estado de soffrer. § Docil, obediente, obsequioso

SUJ

429

v. g. „ *cavallo* —, *escravo* —, *vontade sujeita á razão, á lei.* § Domado.

SUJEITO, f. m. *hum* sujeito, i. e. pessoa que se não nomeia. § Objecto, assumpto, de que se trata em alguma arte, discurso, poema, historia. *H. Domin.* 3. p. L. 1. c. 9. e 10. L. 2. c. 10. *Vascellos Arte Militar.* Bern. Lima f. 147. *Hist. do Futuro* pag. 32. § „ Os Embaixadores sejeão escolhidos de *sujeito accommodado* ao que hão de tratar. *Lobo Corte D.* 4. „ i. e. indole, capacidade. § Subdito, vassallo. *Falla do Cardeal D. Henrique a el Rei D. Sebastião* „ vossos vassallos, e *sujeitos* § *Sujeito da proposição*, o termo, ou termos de quem se affirma, ou nega algum attributo. § *Sujeito*, he melhor ortografia que *sogeito*, porque em Latim he subjectum, e *Vieira* escreve *sujeito*.

SUJIDADE, f. f. falta de limpeza, de affeio. § Imundicia. § Os excrementos maiores do corpo humano. § *Sujidades*, palavras deshonestas; vulg.

SUJO, adj. fordido, não limpo, não asseado. § f. Sordido. *Encida* 11. 94. § Deshonesto, impudico. § *Livro* —, cheio de erros, incorrecto. § *Chaga* —, a que tem sordes.

SUL, f. m. vento opposto diametralmente ao Norte.

SULAVENTO v. julavento, fotovento. *Regim. de Pilotos.*

SULAVENTEAR, v. n. Naut. descahir para sulavento „ *o sulaventear desta nau* „ *Hist. Naut.* 1. f. 359.

SULCAR, v. at. arregoar com arado a terra poet. f. *o navio sulca as ondas*, i. e. navega, e deixa hum como rego por ellas. *Ulissea* 1. 39. v. furcar.

SULCO, f. m. rego do arado. *Ulissea* 6. 9. *Mausinho* f. 74. v.

SULFUR, f. m. v. enxofre.

SULFURADO, adj. enxofrado, untado, ou preparado com enxofre.

SULFUREO, adj. da natureza do enxofre. § Inflammavel como o enxofre. § Em que ha particulas de enxofre v. g. „ *aguas* — § *Panelas* —, cheias de enxofre, e outras drogas inflammaveis para a guerra. *Lusiada* 1. 68. „ *sulfureas ondas em fumoso rolo* „ *Maus.* f. 13. v.

SULFURES v. enxofres. t. Med.

SULFURINO, adj. sulfurco. *Elegiada* f. 23. v. e 134. v.

SULTANA, f. f. a concubina, que houve em Persia, e Turquia hum filho do Imperador, primeiro que as outras.

SULTANIM, f. m. moeda de oiro Turquesca,

ca, que val o mesmo que zequim Veneziano.

SULTÃO v. soldão.

SUMA, e deriv. v. *summa*, &c. com dois *num.*

SUMAGRE, f. m. planta, com cuja folha, e casca do tronco se curtem coiros, e pelles. (*Rhus*)

SUMARENTO, adj. que tem *summo*, fucos, peras bem—

SUMBAIA v. Zumbaia.

SUMEAS, f. f. pl. naut. taboas com que o leme se refaz, e repara. *B. P.*

SUMERGIDO, part. pass. de *sumergir*.

SUMERGIR, v. at. metter debaixo da agua.

SUMERSÃO, f. f. o acto de *sumergir*, ou *sumergir-se*. § f. Na Cirurg. *sumersão do casco*, he o abater-se o casco com a pancada.

SUMERSO, part. pass. irreg. de *sumergir*. *Camões Lusíada* 7. 8. com iugo Italia fallo, já *sumersa*. § *Casco*—, metido para dentro com algum golpe.

SUMIÇO, f. m. levar *sumiço*, perder-se de vista, não se achar, não se saber da coisa que levou *sumiço*.

SUMIDIÇO, adj. coisa que facilmente se some, desaparece, e se desvanece.

SUMIDO, part. pass. de *sumir*, mettido para baixo do olivel, escondido v. g. „ *valles sumidos*: *sumido na agua*; *arvore sumida no fundo de hum valle*; *olhos sumidos*; *homem sumido de rosto*, o que he muito magro: o *peito sumido*, seco, sem leite; *voz sumida*, que mal se ouve, &c.

SUMIDOURO, f. m. abertura profunda, ou coisa semelhante para onde escoã, e por onde se some a agua v. g. „ *este quintal tem sumidouro*. *Vieira* „ *como ha tanto mar*, e *sumidouros em meio*. § f. *Esta mulher he o sumidouro da fazenda dos deshonestos que a conversão* „ v. *voragem*.

SUMILHER, f. m. *sumilheres da cortina*, são ecclesiasticos fidalgos, que correm a cortina da Tribuna delRei na Capella Real, e fazem outras coisas do serviço della.

SUMIR, v. at. *sumergir*, metter a pique v. g. „ *para sumir os navios no fundo do mar* „ f. *Esconder*, não dar a perceber v. g. „ *sumir as lagrimas*, os *suspiros*. § *Arraes Prol.* „ *não quero que o preambulo suma este breve livro* „ i. e. o faça como desaparecer por pequeno. §—se, *Desaparecer da vista* v. g. „ *em apparecendo o sol*, *as estrellas somem-se* „ *Vieira*. § *Sumiste-te*, e não te vimos mais, i. e. *desappa-*

receste. § *Sumir-se a voz*, não poder soar forte que se ouça.

SUMISSÃO, e deriv. v. *summaissão*, &c.

SUMMA, f. f. *summa* v. g. „ *derão-lhe grades summas de dinheiro*. *Vieira*. § *A summa*, e. a substancia resumida v. g. „ *a summa de escritura*; *a summa das razões*, que deu. § *E summa*, i. e. resumidamente, em substancia. *Conq.* 4. 17. „ *em breve summa*. § *Resumo* epitome do mais principal v. g. „ *a summa das doutrinas de Santo Thomaz*: *Ulysses* f. 38. „ *he a summa*; não ha que fallar.

SUMMAMENTE, adv. muito; em extremo.

SUMMAR v. *summar* como se diz. *Vieira* f. 126. *os dias somma-os a vida*.

SUMMARIAMENTE, adv. em *summa*; brevemente. § t. forens. ; *proceder summariamente* i. e. sem figura, sem as formalidades, usuaes e demoras do processo ordinario. *Ord.* 1. 1. e *L.* 3. 30. § 3.

SUMMARIADO, part. pass. de *summariar* v. o verbo.

SUMMARIAR, v. at. reduzir a *summa*, o *summario*. § No foro, tratar summariamente causa, procesala sem as delongas ordinarias. *M. Lus.* 5. f. 100 „ *o que fica summariado* i. *summento*.

SUMMARIO, f. m. compendio dos pontos principaes, e mais substanciaes de hum livro de discurso, &c. f. „ *a cruz de Christo summario de todos os bens da vida* „ *Paiva S.* 1. f. 283. O processo *summario*.

SUMMARIO, adj. *processo*—, em que se procede summariamente. *Ord.* *L.* 2. *T.* 18. 3. 4.

SUMMIDADE, f. f. a ponta, o extremo mais alto v. g. „ *do pavimento até a summidade do arco*. *Arraes* 3. 4. „ *a summidade dos ramos*.

SUMMISSÃO, f. f. humildade. § *Obsequio* obediencia.

SUMMISSO, adj. baixo; humilde v. g. „ *voz summissa*. § *Veias*—, *tenues*, e quasi *summidas*. t. Cirurg.

SUMMO, adj. o mais alto: supremo, ultimo v. g. „ *em summo grão*; *summo amor*; *summo cuidado*.

SUMMULA, f. f. *summafinha*, ou breve epitome doutrinal; chamava-se assim por antonomasia a *summula da dialectica*.

SUMMULISTA, f. m. o que era versado na *summula*.

SUMO, f. m. o suco que se extrahio, e expreme v. g. „ *sumo de limão*, *de azedas*. § *Suco da carne*.

SUM

SUMPTO, f. m. v. custo, despesa. *B. P.* usado.

SUMPTUARIO, adj. concernente a gasto, despesa: *Leis*—as que põe modo aos gastos, despesas dos cidadãos.

SUMPTUOSAMENTE, adv. custosamente: preciosamente.

SUMPTUOSIDADE, f. f. custosa magnificência; preciosidade v. g. „ obra feita com sumptuosidade.

SUMPTUOSO, adj. de muito custo, feito em grande despesa. § O que despende em premissas, e magnificências com mão larga.

SUOR, f. m. o humor excrementício, que separa pelos poros do corpo, de ordinario em febres visíveis. § f. O trabalho v. g. „ ganharão com o suor de teu rosto. § Passar suores de febre; estar em suores frios, no fig. estar em aperto, afrenta, angustia, trabalho extremo.

SUPERABUNDANCIA, f. f. mais que abundância.

SUPERABUNDANTE, part. pres. de superar; mais que bastante.

SUPERABUNDAR, v. n. haver mais do que he bastante v. g. „ a terra superabunda de cerejas, e pães de toda especie; os bastimentos superabundam á necessidade.

SUPERADDITO, adj. accrescentado, posto de mais p. uf.

SUPERADO, part. pass. de superar. *Naufr.* ep. f. 59.

SUPERAR, v. at. vencer, levar de vencida. *Encho* f. 30. v. „ os começaram conhecer a superar. § f. Exceder, avantejar-se. *Eneida* 3 „ mas a todos Anchises superava: Superar a obra á materia „ i. e. fer melhor, mais do que a materia, de que he feita. *Lus.* 2. 95.

SUPERCHERIA, f. f. fraude, embuste. *Blu-*

SUPERCILIO, f. m. no fig. suberba, sobre- *André da Silva Mascar.* p. uf.

SUPEREROGAÇÃO, f. f. acção, obra que se exige, e passa os termos da obrigação. *Alf.* f. 1. f. 158. *Vieira Cart.* t. 2. f. 194. „ de—

SUPERFICIAL, adj. que está á flor, á superfície, e não cala, ou profunda v. g. „ ferir superficialmente. § Que tem pouco fundo. § Que tem leitura das doutrinas. § O que não profundamente estuda.

SUPERFICIALIDADE, f. f. a qualidade de superficial nos estudos.

SUPERFICIALMENTE, adv. á superficie. § Não fundadamente.

SUP

431

SUPERFICIE, f. f. Geom. a longura, e largura, sem altura, ou profundidade. § O exterior, a flor, a extensão, e largura exterior do corpo v. g. „ á superficie da terra, do mar.

SUPERFLUAMENTE, adv. de sobejo, desnecessariamente.

SUPERFLUIDADE, f. f. sobegidão; excesso, e demasia. § *Superfluidades*, os excrementos. *Flos Sant.* p. 2. f. 3. c. 2. „ lançou Ario não somente as superfluidades, mas as tripas, e entranhas.

SUPERFLUO, adj. mais que bastante, desnecessario, inutil por sobejo; demasiado.

SUPERINTENDENCIA, f. f. inspecção, vedoria, direito, ou cuidado de vigiar, e dirigir aos que entendem em alguma obra, trabalho.

SUPERINTENDENTE, f. m. sobre estante, o que tem a superintendencia em alguma obra. *P. Pereira* 2. f. 22. v.

SUPERINTENDER, v. at. ter a superintendencia v. g. „ o Capitão que superintendia em aquella condução „ *Epanaf.* f. 465. sobre a mais armada superintendia „ *Guerreiro Recuper.* da Bahia f. 43. v.

SUPERIOR, compar. o que está mais alto. § f. O que está em maior gradação, dignidade. § O que tem jurisdicção, ou direcção sobre os subditos, uza-se talvez subst. § Extremado com vantagem v. g. „ animo superior. § Emanado do superior v. g. „ mandato—, ordem—

SUPERIORIDADE, f. f. a qualidade de ser superior, de estar superior; preeminencia, excellencia v. g. „ ninguém vos nega a superioridade dos talentos „ a superioridade desta sorte de pannos he bem visível „ a superioridade de posto consta das leis, &c.

SUPERLATIVAMENTE, adv. em gráo superlativo.

SUPERLATIVO, adj. Gramat. o adjectivo superlativo he aquelle que significa a qualidade, ou attributo elevado ao seu maior auge v. g. alvissimo, bonissimo, amantissimo. § f. Excelente, optimo v. g. „ gosto—, bondade—

SUPERNO, adj. superior v. g. „ o Ceo— *Ulissea* 1. 15. „ a luz—, i. e. do mundo, oposta ás trevas do sepulcro, ou do interno. *Camões Ode* 9. § Excelente, soberano v. g. „ balsamo—

SUPERNUMERARIO, adj. demais do justo número.

SUPERO, adj. opposto a infero; superior, ou de cima v. infero.

SUPERPARTICULARIS, adj. Arimet. e Mus.

Mul. „ *genero* —, he o segundo genero de proporção desigual, quando a quantidade maior contem a menor huma vez, e mais huma parte do mesmo numero.

SUPERPARTIENS, adj. (o *t* como *c*) Arimeti. „ *genero*, ou *razão superpartiens*, he a que tem hum numero com o outro a que elle contem huma vez, e mais algumas partes desse numero v. g. 2 terços, ou 2 quintos, &c.

SUPERPURGAÇÃO, f. f. Med. purgação, que sobrevem immediata á outra.

SUPERROGAÇÃO v. *supererogação*.

SUPERSTIÇÃO, f. f. idea falsa que formamos de certas práticas de Religião a que nos apegamos com muita confiança, ou muito temor. § Culto indevido, de modo improprio.

SUPERSTICIOSAMENTE, adv. de modo supersticioso.

SUPERSTICIOSO, adj. coisa em que ha superstição v. g. „ *culto* — § *Homem* —, dado á superstição.

SUPERVENIENTE, adj. que sobrevem.

SUPERVIVENCIA, f. f. o acto de sobreviver, de vencer em dias a outrem. *Deduc. Cronol. p. 1. n. 216.*

SUPERVIVENTE, adj. o que sobrevive a outrem. *Leis modern.*

SUPILIPE' v. *póspello*.

SUPINO, f. m. hum substantivo declinavel derivado do verbo em Latim, e Grego: entre nós he indeclinavel, e masculino v. g. „ *tenbo lido*, *dancado*; tem o complemento do verbo *li* livros, *tenbo lido* livros.

SUPINO, adj. alto, elevado. *Encida 7. 162.* „ e *as supinas selvas*. § Que está de barriga para o ar. § „ *Ignorancia* —, a voluntaria de que nos não tiramos por nimio deleixo.

SUPITAMENTE, adv. v. subitamente.

SUPITO, adj. v. subito. § *Accelerado* em ira. *Sá Mir. Estrang.*

SUPPLEMENTO, f. m. addimento para completar o que falta v. g. „ *das palavras que faltão no vocabulario*. § *Supplemento de idade*, o acto de dar por enchido o tempo, ou idade que a lei requer.

SUPPLETORIO, adj. que supre v. g. „ *juramento suppletorio*, que se dá quando falta inteira prova nos casos da chamada absurdamente „ *prova semiplena*.

SUPPLICA, f. f. rogativa, preces com humildade. § As palavras, ou escriptura em que ella se faz.

SUPPLICAÇÃO, f. f. o acto de supplicar. § *Preces*. § *Cassa da* —, Tribunal da Corte

deste Reino, aonde se recorre por agravo, appellação de certos juizes, e das Relações em certos casos.

SUPPLICADO, part. pass. de supplicar. § *supplicado*, subst. no foro, he aquelle, contra quem o supplicante requer.

SUPPLICANTE, f. c. a pessoa, que supplica, pede, requer em juizo.

SUPPLICAR, v. at. pedir com submissão.

SUPPLICIAR, v. at. punir de morte.

SUPPLICIO, f. m. castigo, pena de morte. *Lusiada 10. 47. Varella Numero vocal.*

SUPPOR, v. at. pôr como certo, por hypothese. § *Conjecturar*, imaginar. § *Pôr* hum coisa falsificada em vez da verdadeira; ou da por verdadeira, v. g. o que apparece com testimonio falso dizendo que o fez o morto. § *Suppor culpa a alguém*, „ *impor-lha*, ou cuidar que tem.

SUPPOSIÇÃO, f. f. o acto de suppor, pôr como certo por hypothese. § *Conjectura*. § *Acto de suppor o falso por verdadeiro*; ou tribuir a alguém o que não he seu, ou elle não fez. § „ *Homem de* —, i. e. habil, de certa, capaz de qualquer empresa. § *Supposição* partes, talentos, requisitos para algum emprego. *Vieira.*

SUPPOSITADO, part. pass. de suppositar. § *a nossa natureza* — em Christo „ *Paiva S. 1. 48. v.*

SUPPOSITAR, v. at. Theol. unir duas naturezas em hum só supposto v. g. „ *suppositar a Divindade, e a Humanidade no Divino Verbo*.

SUPPOSITICIO, adj. supposto, attribuido falsamente a alguém v. g. „ *escritos* — „ *Le Descr. f. 155. v. Severim Disc. f. 37.*

SUPPOSTO, part. pass. de suppor. § *Pôr* como feito, possível, ou certo, por hypothese. § *Imaginado*, e não real. § *Attribuida falsamente*. *Palm. D. 1. „ não vos parece, que sois dalgos, senão em quanto tendes supposto aos esdeiros* „

SUPPOSTO, f. m. Filos. a individualidade da substancia completa, e incommunicavel. § *que pôde subsistir de per si, sem dependência da substancia que lhe está unida*. § *Coisa, supposta, imaginada, attribuida falsamente*. *Palm. D. 1.*

SUPRA, prep. a cima, usa-se na composição das palavras v. g. „ *supracitado*.

SUPRACITADO, adj. citado antes, a cima.

SUPRANUMERADO, adj. numerado d'antes, a cima.

SUP

SUPRANUMERARIO, adj. que excede, e se junta ao justo número.

SUPRESSÃO, f. f. o acto de suprimir. § Obstrução dos canaes, e embaraço do liquido, de por elles sahe v. g. „ *supressão de urina.*

SUPRESSO v. suprimido. *Naufr. de Sepulv. ante fin. „ som baixo, supresso, e mal distincto.*

SUPRESSORIO, adj. que suprime.

SUPRIMIDO, part. pass. de suprimir. § Moderado, reprimido v. g. —, „ *nos gastos.*

SUPRIMENTO, f. m. o acto de suprir v. g. „ *dinheiro para suprimimento de alguma des-za: „ o anno seja fertil para suprimimento de suas necessidades „ Pinheiro 2. f. 63.*

SUPRIMIR, v. at. atalhar o passo v. g. dos mores pelos seus canaes; da voz polos seus órgãos. § Callar, não fazer menção. § Impor-encio. § Mandar recolher v. g. —, „ *a obra, livro que corria.* § Reprimir v. g. —, „ *a ma-ia.* § Extinguir, castar, annullar v. g. —, „ *lei.*

SUPREMACAMENTE, adv. em ultimo grão.

SUPREMO, superl. o mais alto, elevado, imo, o de mais alta dignidade, de mór ex-istencia no seu genero. *Vieira; ter o supremo ando „ i. e. governar sem ser subalterno a trem.*

SUPRIDOR, f. m. o que supre.

SUPRIDO, part. pass. de suprir.

SUPRILHO v. foprilho.

SUPRIR, v. at. completar o que falta. § Dar o que falta, e he necessario v. g. „ *suprir com despesa para a obra „ Castilho elogio f. 390. renda publica para suprir o reparo „ § En-ter, satisfazer. P. Pereira 2. 104. „ mais tra-cho do que a gente podia suprir. § Suprir as es de outrem em sua falta, fazer as suas ve-tes. § Supre a agua por vinho, a cabana pelos tos, &c. faz as vezes em falta.*

SUPURAÇÃO, f. f. o acto de supurar.

SUPURADO, part. pass. de supurar.

SUPURAR, v. n. transformar-se em pus, ou teria coisida, a que compunha algum tumor. *Supurar materia, cozê-la, it. lança-la. Deseng. ed f. 48.*

SUPURATIVO } adj. que faz supurar.

SUPURATORIO }

SURA, f. f. o fumo, que se tira da bainha do cacho da palmeira, do qual destillado se faz a Nipa, ou Nipa.

SURCAR v. fulcar. *Freire „ e maior galeão, surcou nossos mares. „*

SURDAMENTE, adv. á surda.

SURDEZA, f. f. doença, que prohibe o ouvir.

SUR

433

SURDIDO, part. de surdir. § *A cascavel —, sem fazer, rumor, á surda. Serrão.*

SURDINA, f. f. peça, que se usa nos in-strumentos de corda para fimir hum pouco a voz. § *A' surdina „ sem estrondo, sem ruido.*

SURDIR, v. n. vir a cima v. g. o que caiu no mar, ou lá está no fundo. *Barros. § Ir A'van-te navegando. Castan. L. 3. f. 66.*

SURDO, adj. o que não tem o sentido de ouvir. § Que senão ouve, ou sente v. g. „ *sur-das vozes; á voga surda, i. e. remando de for-te que se não ouça o bater dos remos. Naufr. de Sepulv. f. 97. v. e Barros. § Lima surda, que se não ouve. § Que não faz estrondo. Ar-raes 7. 23. „ com surdos azorragues agoita a má consciencia ao impio. § Pela surda se vai o Reino perdendo, i. e. insensivelmente. Amaral c. 12. „ a armada vai surda „ sem rumor. 2 Cerco de Din f. 422.*

SUREDIO v. carapão peixe.

SURGIDOURO, f. m. o lugar onde os na-vios surgem, e estão ancorados. *Barros „ mais perto do mar teve o Mondego hum surgidouro „ M. Lusit.*

SURGIR, v. n. aportar, lançar ferro no por-to. *Barros „ surgirão diante da povoação. Cast. 3. f. 66. § Elevar-se, levantar-se, e como sa-hir de mergulho. Vieira „ da extrema pobreza surgirão á opulencia. § v. at. Surgir 2 cu 3 a-marras, i. e. dar fundo com 2 ou 3 ancoras. Albuquerque 4. p. c. 2. Couto 4. 2. c. 3.*

SURO, adj. derrabado naturalmente, sem cauda v. g. „ *galinha sura „ Eufr. 2. 3. § Fra-de —, o que tem coroa, mas não diz missa.*

SURPRENDER, v. at. (modern. adopt. do Francez *surprendre*) tomar alguem d'improvizo, achalo insperadamente fazendo alguma coisa, ou em estado em que elle não esperava ser visto; saltar, ou sobressaltar, parece que tem a mesma força em *Castanheda L. 1. f. 135. col. 2. tambem significa em Francez enganar, induzir em erro v. g. „ facil coisa he surprender os sim-ples, e bons: obter com fraude, artificio: it. espantar, admirar.*

SURRA, f. f. „ *hum surra de açoutes, i. e. grande soma de açoutes.*

SURRADO, part. pass. de furrar.

SURRADOR, f. m. o que furra v. o verbo.

SURRAFAÇAR v. sarrafazar.

SURRÃO, f. m. bolça de coiro usada dos pastores, em que levão o comer, e outras coi-sas do seu uso. § Saco de coiro que cobre da chuva o que vai encerrado nelle.

SURRAPA, f. f. vinho, mas que se danou.

SURRAR, v. at. *furrar pelles* „ tirar-lhe o pello, e alimpar-lhe o carnaz. § Dar furra de açoites. § Gastar a superfície com o uso, fazel-la escabrosa. § —se, Ir-se a furto. t. ch.

SURRATE, usa-se adverbialmente, e chulo, *de furrate*, i. e. ás escondidas.

SURRIADA, f. f. descarga v. g. —, *de espingardaria, artelbaria.* § Dar *surriada*, i. e. apupada, famil.

SURRIBA, f. f. d'Agric. a excavação feita na terra para que fique fofa, e lancem dente mais facilmente as arvores que se dispõem.

SURRIBADO, part. pass. de furribar.

SURRIBAR, v. at. fazer furribas.

SURRIPIAR, v. at. chulo, furtar.

SURTO, part. pass. irreg. de surgir, aportado, ancorado.

SURTU, f. m. sobretudo vestido.

SURTUM, f. m. veste que não fecha pelo meio do ventre, mas passa a abotoar-se a hum lado do corpo, com duas ordens de botões.

SURZIDO v. Zurzido.

SUS, interj. que val tanto como acima, tendo de animo, erguei os espiritos. *Cam. Lus.* „ *hora sus gente forte* „

SUSANA, adj. *veia* —, a da testa.

SUSCEPTIVEL, adj. capaz, que admite v. g. „ *doença susceptivel de remedio.*

SUSCITAÇÃO, f. f. o acto de suscitar, o suscitar-se.

SUSCITADO, part. pass. de suscitar v. g. „ *fogo* —

SUSCITADOR, f. m. o que suscitou.

SUSCITAR, v. at. excitar, accender v. g. —, *lume*, *fogo* „ *André da Silva Mascara.* § f. „ *Suscitar guerras, demandas, difficuldades,* fazellas nascer. § *Suscitar a prole do irmão,* na Escritura Santa, he casar o irmão do morto com a cunhada viuva, que ficou sem filhos do irmão.

SUSO, adv. antiq. acima, dantes v. g. „ *o suso dito, a suso,* acima. *Testamento del Rei D. João I.*

SUSPECTO v. suspeito, como hoje dizemos.

SUSPEIÇÃO, f. f. desconfiança da probidade do juiz, ou de outra causa, por que se receie que haja de julgar mal, authorizada pela lei. *Orden. L. 3.*

SUSPEITA, f. f. conjectura. § Desconfiança pouco fundada.

SUSPEITADO, part. pass. de suspeitar.

SUSPEITADOR, f. m. o que he costumado a suspeitar.

SUSPEITAR, v. at. conjecturar v. g. „ *lo-*

go *suspeitei o que seria; suspeito mal.* § v. Ter desconfiança v. g. „ *não suspeito da sua fe e honra.*

SUSPEITO, adj. aquelle de quem se suspeita, ou desconfia, e que dá aso a isso v. g. *peessoa* — § De fé duvidosa, de probidade du-

dosa v. g. „ *testemunha* —, *juiz* — § A que

poz *suspeição* v. g. „ *o juiz suspeito.* § Em que se não deve fazer confiança. *Eusfr. 1. 1.* § *Da*

se o juiz por suspeito, he declarar que tem r

zões para não julgar naquelle caso, por haver

circunstancias que fação duvidosa a sua prob

dade, e rectidão v. g. por ser muito amigo

ou proximo parente de alguma das partes lit

gantes; e *dallo por suspeito*, he recusalo con

estes, ou outros taes fundamentos. § *Palavi*

suspeita, a que não he classica, nem conhecida

mente da lingua a que se attribue. § *Autor* —

aquelle cuja fé historica não he sem duvidas

aquelle cuja doutrina pôde conter erros. § *D*

quem se pôde com razão desconfiar v. g. „ *h*

mem suspeito de fuga, i. e. de quem se pôde

desconfiar que fugirá.

SUSPEITOSAMENTE, adv. com suspeita.

SUSPEITOSO, adj. de que se pôde ter su

peita, receio v. g. „ *dando resguardo aos bo*

ques suspeitosos „ *Viriato: homem suspeito*, a

fé *suspeitosa*; *lugar suspeito na praça*, o que

não está bem seguro, e defendido. § *Suspeito*

cuja verdade he incerta. § Que occasiona receio

temor. *Freire L. 1. n. 49.* § Dado a *suspeitar*

desconfiar.

SUSPENDER, v. at. pendurar, prender d

alto v. g. „ e o *suspendeu com huma mão no a*

„ suspendeu-o na forca. § f. *Suspende o juizo*

não julgar, não decidir. § *Suspende alguém d*

seu officio, prohibir lhe por tempo o uso, exer

cicio d'elle. § *Suspende a execução*, impedir

atalhar por tempo v. g. „ *suspendei o castigo a*

certo tempo. *M. Conq. 8. 30.* § Entreter cor

esperanças, medos, &c. „ *onde suspendas co*

a esperança a vida „ *Uli. 3. 31.* § *Suspende*

a lança, nas justas, he levantalla do hombro

ou coxa coisa de hum dedo para que vá que

ta. § *Suspende o cavallo bem*, se diz no Ma

nejo, aquelle que levanta os braços bem,

faz detença com elles suspensos. § *Enleiar v*

g. — „ os *sentidos*, o *animo* „ *enlevava*, e *sus*

pendia os entendimentos „ *V. do Arceb. L. 6. c. 25*

SUSPENDIDO v. suspenso.

SUSPENSÃO, f. f. o acto de suspender.

Extaze, *enleio*, *arrebato*. § *Dúvida*, in

certeza. § *Grande attenção.* § *Prohibição tem*

poraria de usar do officio, *ordens.* § *Suspensão d*

mãos,

ãos, no manejo, consiste em o callavo erguelas o ar, e ficar assim algum tempo. § Suspensão de armas, cessação d'hostilidades por algum tempo, armistício.

SUSPENSO, part. pass. de suspender; pen- arado v. g. „—no ar. § Proibido de usar o officio, ou ordens. § Duvidoso, incerto, perplexo. § Descontinuado, interrompido v. g. „ra —, Vieira „ficarão ambos os retratos sus- pensos, e imperfeitos.

SUSPENSORIO, f. m. ligadura, que sus- pende a hernia.

SUSPENSORIO, adj. Med. que suspende o rso de hum humor.

SUSPIRADO, part. pass. de suspirar; coisa orque se suspirou: mui desejada „terra tão —, e soluçada delles „H. Pinto f. 124. c. 1.

SUSPIRAR, v. n. dar suspiros. § f. Desejar nito v. g. „suspiro pela tua vinda. § v. at. rreira Eleg. 4. f. 133 „de quando com amor suspiravão chorou-o a morte, e suspirou-o a vi- „id. Epitaph. f. 121. t. 2. § f. Suspira o go horrifono „Camões Ecloga 6.

SUSPIRO, f. m. a respiração mais prolon- da, que de ordinario, causada por alguma ixão como amor, tristeza, &c. dar, foltar, rramar suspiros. § f. Desejo vehemente. H. da Vida Solit. c. ult. „porque tendo huns sus- ros da Vida Solitaria, &c.

SUSQUINAR v. fofquinar.

SUSTANCIA, e deriv. v. sub—

SUSTENIDO, f. m. nota Musica, que ser- de mostrar, que á figura, que está na linha intervallo onde elle se assinou, ha de subir io ponto.

SUSTENTACAO, f. f. o acto de sustentar. O sustento.

SUSTENTADO, part. pass. de sustentar.

SUSTENTADOR, f. m. o que sustenta, de- de, protege. P. P. 2. f. 16. v. „sustentador Lei de Mafamede.

SUSTENTAMENTO, f. m. sustentação. Leão on. Af. 5. „para mantimento, e sustentamen- do mundo:—da vida „alimento. Palm. p. c. 98.

SUSTENTANTE, part. pres. de sustentar. § st. O que sustenta theses, ou conclusões.

SUSTENTAR, v. at. dar o necessario para er; alimentar; manter v. g. „sustentar tro- „exercitos, galés „M. Lus. i. e. prover de eres, e munições, e gente. § Susten, manter g. „sustentar a guerra. Port. Rest. e M. Lus. stentar o campo, a batalha; resistir ao inimi- „defender-se delle. M. Lus. sustentar o cer-

co, defender-se contra os cercadores; sustentar a praça contra os invasores; sustentar-se contra o impeto dos inimigos. § Sustentar alguém em algu- ma esperança, conservar, entreter. Vieira. § Sus- tentar o seu caracter, a sua dignidade, defen- der, não se desmintir, haver-se conforme a elle. § Sustentar huma amiga, manter § Sustentei con- tra a Inveja a autoridade do senado, defendi. § Sustentar theses, conclusões, opiniões, i. e. defen- der com razões; sustentar os embargos, i. e. dar provas do que nelles se propoz, frase for. § Sustentar a verdade contra os inimigos della „Vieira. § Manter, conservar v. g. „o favor sus- tenta as artes. §—se, alimentar-se, viver v. g. —do seu trabalho, de roubos, &c. „Vascon- cellos Arte.

SUSTENTO, f. m. o mantimento necessario para alimentar a vida. § Manutenção, conserva- ção. Port. Rest. f. 664.

SUSTITUIÇÃO, e deriv. v. substituição, &c.

SUSTO, f. m. medo de perigo imprevisto com sobressalto.

SUSUESTE, f. m. vento de sul para sueste.

SUSURRAR, v. n. fazer sussurro, zunir v. g. „vão as doces abelhas sussurrando „Cam. Cang. 15. § Mexericar para fazer inimizades.

SUSURRO, f. m. zumbido, diz-se do som que fazem as abelhas. M. Lusit. 2. f. 241. col. 2.

SUTIL, adj. v. subtil, e deriv.

SUTREFUGIO v. subterfugio.

SUTURA, f. f. Anat. a união dos ossos do craneo, cujas bordas tem huns como dentes de ferra, e vão nas bordas oppostas, onde se en- camão, e unem.

SUXAR, v. at. largar, foltar, v. g. fuxan- do a coila, que estava atada. Goes f. 63. col. 2. Cron. Man.

SUXO, adj. desapertado, solto, alargado: v. fuxar.

SUZ v. fus.

S Y B.

SYBULLA v. sibilla.

SYCOMORO, f. m. especie de arvore que tem as folhas mui largas, e quasi semelhantes as da vinha, figueira doida. Barreira Signific. das Plantas f. 251.

SYLLA v. scilla.

SYLLABA, f. f. a voz representada por qual- quer vogal só; ou duas vogaes fazendo hum ditongo v. g. eu, cai, fallai; ou por vogal com consoante.

Iii ii

SYL-

SYLLABADA, f. f. famil. erro no accentu, ou quantidade da syllaba, *deu syllabada.*

SYLLABICO, adj. que respeita á syllaba, ou prosodia, e accentu das syllabas v. g. „ *accentu.*—

SYLLEPSE, f. f. figura Grammatical, em que fallamos mais segundo o que temos no conceito, do que conforme ás regras usues v. g. a gente como *fabia* que se os não *acusavão*, *havião*, &c. *accusavão*, e *havião* concordão com gente, i. e. muitas pessoas, por Syllepse; e *fabia* com gente, segundo a regra.

SYLLOGISAR, v. at. inferir, deduzir raciocinando. *Barros* „ *vem a syllogisar as respostas, que dá.*

SYLLOGISMO, f. m. argumento, que consta de 3 proposições, v. g. as substancias espirituas são simples, Deus he substancia espiritual, logo he hum ente simples.

SYLLOGISTICO, adj. que respeita aos syllogismos, ou methodo de rociocinar, e argumentar.

SYLVANO v. silvano.

SYMBOLICO, adj. que respeita ao symbolo. § Em que se usa de symbolos.

SYMBOLISAÇÃO, f. f. o acto de symbolifar. § Semelhança, sympathy, congruencia de huma coisa com outra.

SYMBOLISADO, part. pass. de symbolifar.

SYMBOLISAR, v. n. ter huma mutua congruencia, reciproca, semelhança; sympathy, ou conformidade v. g. „ *não tem visto o mundo este milagre, que symbolisasse hum sábio com hum nescio* „ *Escola das verdades* : „ *esta fabula symboliza com os temerarios intentos*, &c. „ *Lavanha* : „ *o humor a que mais symbolisa o sangue.* § Symbolizar huma coisa de outra, declarar, explicar huma com outra parecida a ella. *M. Lusit. t. I. f. 140.* „ *vejamos o que Alladio symbolisa.*

SYMBOLO, f. m. sinal de convenção, que faz reconhecerem-se mutuamente as pessoas que delle usão v. g. o Credo, ou os dogmas professados nelle era o symbolo, pelo qual os primitivos Christãos da mesma seita se davão a conhecer por irmãos em Jesu Christo em qualquer parte da terra. *Vieira.* § Imagem, ou figura natural, que he appropriada, e allusiva a algum sentido espiritual, ou moral v. g. „ *a Cruz symbolo do mesmo Christo.* § O cão he symbolo da fidelidade, a pomba da simplicidade, o leão do valor, a palma, e loiro, da victoria.

SYMETRIA, f. f. proporção, ou razão de igualdade, ou semelhança, que guardão entre si as partes de hum todo natural, ou artificial

com elle mesmo v. g. „ *hum palacio tem symetria nas janellas*, quando ha talvez hum grande, e certo numero dellas de hum lado semelhantes ás de outro lado: *estes paineis ornas as paredes com symetria: as partes desta pintura tem boa symetria entre si.*

SYMETRICAMENTE, adv. com symetria.

SYMETRICO, adj. que respeita á symetria, em que ha symetria.

SYMIA, f. f. macaca.

SYMIO, f. m. macaco, bogio, mono. *Mano.*

SYMPATHIA, f. f. correspondencia de qualidades, que os antigos imaginavão haver entre certos corpos. § f. Semelhança, conveniencia de inclinações, genios, e humores que geram affeição.

SYMPATHISAR, v. n. ter sympathy v. g. „ *Sympathiso com este sujeito.*

SYMPATHICO, adj. que respeita á sympathy. § Pós—, ou remedio sympathy, aquell que opéra sem contacto com o corpo v. g. que curasse o doente, applicado ao sangue extrahido do seu corpo; remedio que só existe na fantezia dos ignorantes.

SYMPHONIA, f. f. concerto de instrumentos de musica: a musica para os taes concertos.

SYMPHYSIS, f. f. Anat. connexão, ou união de dois ossos, que erão separados, e se fazem hum só. *Cirurg. de Ferreira.*

SYMPHYTO, f. m. v. consolida maior herva

SYMPTOMA, f. m. Med. accidente produzido pela doença, do qual se tira algum presagio, ou consequencia.

SYMPTOMATICO, adj. que respeita a symptoma v. g. „ *apparecimento*—

SYNAGOGA, f. f. a assemblea dos fieis de baixo da Lei Moisaica. § a Igreja, ou templo onde os Judeus se ajuntão a orar.

SYNALEPHA, f. f. a synalepha he figura Grammatical, e consiste, em não pronunciar a vogal que fica antes de outra sem consoante em meio v. g. de toda a parte aqui se ergue espantoso, que se lê „ *de toda part' aqui s' ergu' espantoso* „ *Costa Virg.*

SYNALLAGMATICO, adj. contrato—, o que, obriga a mutuas prestações.

SYNARTHROSE, f. f. Cirurg. articulação dos ossos sem movimento.

SYNCHRONO, adj. Fisico, que se faz no mesmo tempo v. g. „ *as oscillações destas pendulas são synchronas.*

SYNCOPA, f. f. Gram. figura, que consiste em

SYN

em tirar huma letra, ou syllaba do meio de huma palavra v. g. „ *temprado* por *temperado*, „ *esprito* por *espirito*.

SYNCOPAL, adj. Med. sujeito a syncopes.

SYNCOPE, f. f. destallecimento, desmaio, talvez com convulsão, e parada do movimento do coração, e dos pulsos. t. Med. § v. Syn-
copia.

SYNCOPIJAR, v. at. causar syncope. § v. Ter syncope.

SYNDERESIS, f. f. a consciencia moral, e remorsos. § it. o instinção moral, e conhecimento natural do bem, e do mal. *Macedo Domin. f. 210.* o author da *Eufros.* diz o *synderesis* „ *Ato 3. sc. 2.*

SYNDICANTE, f. m. ou adj. o que vai syndicar.

SYNDICAR, v. n. tomar informação judicial do procedimento de algum Juiz, ou Magistrado, ou tirar devassa sobre algum caso. § at. *lhe disse os casos de que o syndicarão.* *Freire* „ e. de que tirarão informação a seu respeito. Censurar, reprehender.

SYNDICATURA, f. f. o officio do syndicante; o acto de syndicar. § f. Censura, representação.

SYNDICO, f. m. deputado, procurador de Cortes, Comunidades, Collegiadas, Universidades.

SYNECDOCHE, f. f. tropo, que consiste em tomar-se a parte pelo todo v. g. velas, por navios: o genero pela especie v. g. os mortaes, por os homens; ou a especie pelo genero v. g. frescos tempos, por os jardins frescos: o singular pelo plural v. g. açoite do soberbo *Cafetano*, &c.

SYNERERIM, f. m. hum tribunal dos Juizes.

SYNERESIS, f. f. Gram. o ajuntamento, contracção de duas vogaes em huma v. g. e, e i, de *eido*; de dois *aa* hum artigo, outro preposição v. g. fui á cidade, ou *aa* cidade.

SYNOCHO, f. m. Med. febre continua, em crescimento, ou diminuição.

SYNODAL, adj. de synodo.

SYNODATICO, f. m. tributo que se paga Braga durante algum synodo.

SYNODO, f. m. Concilio, universal, ou particular. § t. Astron. a conjunção de 2 planetas no mesmo grão da Ecliptica, ou no mesmo circulo de posição, onde unem as suas influencias; conjunção.

SYNONYMIA, f. f. fig. de Rhetorica que

SYN

437

consiste em ajuntar synonimos, ou antes termos de significação aproximada.

SYNONIMO, f. m. ou adj. de significação identica, ou semelhante v. g. cara, rosto, semblante, vulto, face, fisionomia, doairo.

SYNTAGMA, f. m. Didactico, tratado de algum assumpto dividido em classes, e numeros.

SYNTAXE, f. f. a parte da Grammatica, que ensina a composição das partes da oração entre si de sorte, que fação hum sentido perfeito.

SYNTERESIS, v. *synderesis*.

SYNTHESE, ou SYNTHESIS, f. f. o methodo de composição, oppõe-se á analyse, ou methodo de divisão.

SYNTHETICO, adj. em que se guarda a synthese, ou ordem de composição v. g. „ *methodo* —, *ordem* —

SYRIO, v. *firio*.

SYRTES, f. f. pl. bancos mui perigosos no mar; e fig. coisa mui perigosa, e arriscada. *Ulissea* 1. 24. *as tormentosas syrtis.* *M. Conq. 12. est. ult. porto nas syrtis deste mar da vida:* „ *syrtis da Corte* „ os perigos, meios de perdição que nella ha. *Aulegr. f. 161.*

SYSTEMA, f. m. união de muitos principios verdadeiros, ou falsos, de muitas proposições enlaçadas entre si, e de consequencias dahi deduzidas, sobre as quaes se funda huma opinião, doutrina, dogma.

SYSTEMATICO, adj. em que ha systema.

SYSTOLE, f. f. Anat. o movimento de natural contracção que tem o coração v. *diastole*.

SYZIGIO, f. m. Astron. o tempo da Lua nova; o da Lua cheia.

T

T, f. m. a decima nona letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes.

TA, interj. que equival a „ *tende mão* „ *para* v. g. „ *tá, não digas mais* „ *Eufr. 1. 1. f. 19.*

TAA, f. Arab.; cabeça de partido. § Certo distrito governado por hum alcaide.

TABACO, f. m. a planta, ou herva, e o pó feito della, o qual se toma pelas ventas, para fazer espirrar, e purgar os humores pelos narizes.

(TABALLIADO v. *Tabelliado*, &c.

(TABALLIÃO v. *Tabellião*.

TABANEZ v. *tavanez*.

TABÃO v. *tavão*.

TA-

TABAQUE, f. m. tambor usado dos barbaros da Costa da Africa, e da Asia. *B. P.*

TABAQUEAR, v. at. dar tabaco. § t. Chulo, lograr, petear.

TABAQUEIRA, f. f. tabaqueiro; caixa de trazer tabaco, he o mais usual.

TABAQUEIRO, f. m. o que faz tabaco. § O que toma tabaco. § Caixa de tabaco, dizemos hoje.

TABARDILHA, f. f. dim. de tabardo.

TABARDILHO, f. m. febre podre (em *Vascongo*, Tabardilho-a, o a he artigo posposto) que arroja á pelle humas pintas como picadas de pulgas, ou grãos finhos de varias cores. *H. Do min. p. 2.*

TABARDO, f. m. antiq. huma capa, ou capote com capuz, e mangas. *Resende Cron. J. 2.*

TABAREU, f. m. soldado de ordenança, mal exercitado.

TABARRO v. tabardo.

TABAXIR, f. m. Asiat. assucar de mambú.

TABAZ, f. m. (usado em Marzagão) Lobo.

TABEFE, f. m. leite engrossado ao lume com assucar, e ovos. § A agua que fica do leite qualhado para se queijar.

TABELLA, f. f. taboafinha em que estão registados os nomes de algumas pessoas; pauta.

TABELLIADO, f. m. officio de tabellião. § Imposto, ou tributo antigo. *Leão Cron. J. 1. c. 41.*

TABELLIÃO, f. m. official publico que faz as escrituras, e instrumentos em que se requer authenticidade legal, e conserva os traslados dellas, reconhecem os finaes, &c.

TABELLIAR, v. n. fazer as vezes, e officio de tabellião. *Auto do Dia de Juizo.*

TABELLIOA, adj. femina v. g., letra —, i. e. larga, malfeita, e encadeiada. § Palavras —, as que se dizem por formalidade, sem intento de se comprirem; sem olhar, nem fazer caso do a que ellas obrigão.

TABERNACULO, f. m. huma capella portatil da Arca entre os Hebreus. § f. O tabernaculo da virgem, i. e. o utero, ou ventre em que Christo andou. *Arraes 8. 12.*

TABERNARIO, adj. de taverna, ou loge; e f. de gente desta profissão. *Severim Disc. f. 83.* „ fez Gil Vicente algumas representações planipedias, e tabernarias, i. e. imitando os costumes da tal gente.

TABI, f. m. tafeta grosso ondado. *M. Conq. 20. 100.*

TABIDO, adj. podre, corrupto; etico.

TABIQUE, f. m. parede de —, delgada feita de tijolos, ao contrario da parede de frontão que he de tijolos, e grossa. § it. Parede feita de grades de madeira delgada, cheios os vãos de cal.

TABLA, adj. diamante — v. chapa.

TABLADO, f. m. a parte do theatro onde os Actores recitão, onde os dançarinos danção, &c.

TABLILHA, f. f. no truque do taco, he a taboa ao redor da banda de dentro. § Dar na bola por tablilha, i. e. não directamente, mas por movimento reflexo. § Fazer as coisas por tablilha, i. e. não por si, indirectamente, por medianeiros, valedores, com rodeios.

TABO, f. m. huma embarcação Asiat. *Com. 10. § Atavão.*

TABOA, f. f. peça de madeira plana, de vario longor, grossura, e largura; della se fazem portas, mezas, &c. § f. Taboa de marmore. *M. L. 2. 56. 1. § f. Quadro, mapa, ou qualquer plano com pintura. Nunes Arte f. 4. e 9. Amaral 5. Arraes 10. 5. B. Clar. c. 26. § Anat. lamina ossea larga. § A taboa do pescoço do cavallo, aquella face plana de cada lado. Taboa rasa, no fig. he o entendimento sem noções, nem ideias, como a ignorancia natural do homem. § Meza de comer. *Hist. Dom. 2. p. 1. 4. c. 15. „ tomavão da taboa sua pitanga. § Meza de jogo. Arte de Furt. 357.**

TABOADA, f. f. index de livro. § Quadradão aritmetico, em que se ensina a multiplicação dos números.

TABOADO, f. m. multidão de táboas.

TABOÃO, f. m. taboa grande, e grossa.

TABOINHA, f. f. dim. de taboa.

TABOLA, f. f. peça redonda de osso, ou marfim, de que se usa para jogar o gamão, as damas, &c. § Entrar a alguém tabola de fazer alguma coisa, i. e. vir a occasião, chegar-lhe a vez. *Eufr. 1. 3. e 2. 3.*

TABOLADO, f. m. bastida de taboas. § Anteparo de taboas. § Pavimento levantado do chão, feito dellas. § Tirar a tabolado, exercicio militar antigo v. tavolado; bordear. *Severim Not. f. 34.*

TABOLAGEM, f. f. dar tabolagem, i. e. casa de jogo de taboas. *Resende Cron. J. 2.*

TABOLEIRINHO, f. m. diminut. de tableiro.

TABOLEIRO, f. m. dim. de tableiro.

TABOLEIRO, f. m. peça de serviço usual he huma taboa de madeira com bordas levantadas sobre ella, para que não caia para fóra o que vai nelle. § Tableiro de gamão, he peça no mesmo estila, com casas para as taboas.

TAC

§ Nas escadas, depois de alguns degraus ha alvez, huma pequena planicie, donde nasce outra escada, e esta planicie se diz *taboleiro*. § Tambem he *taboleiro*, toda a planicie sobre degraus, que fica em redor das Igrejas, ou outros edificios. *Castanheda*, e *Auto da Acclamação do Senhor D. J. 4.*

TABU'A, f. f. palha, de que se fazem esfiras grossas, &c. § *Mandar á tabua*, fr. vulg. andar bugiar, ou coisa semelhante, como a to- e inepto.

TACA, f. f. vaso de beber, de boca larga, pouca altura; de vidro, ou metal: f. „ *amida* „ de vinho. *Vieira t. 4.*

TACALHO, f. m. pedaço v. g. —, de car-; t. vulg.

TACAMACA, f. f. gomma, ou resina de uma arvore do mesmo nome, que vem da India. (*Tacamache gummi.*)

TACÃO, f. f. sola do salto do sapato.

TACANHO, adj. *Duarte Nunes Orig. f. 93.* z que vem do Hebreu „ *tacac* (fraude) e que significa fraudulento, astuto para o mal, velha, que engana com ardis, e embustes. § na *fr. f. 34. v. e Couto D. 6.* signif. misero, il- leral, mesquinho: no *Nobiliario f. III. atē* 3 „ *vestiu-se em pannos de tacanho* „ falla de m Rei que ia disfarçado.

TACANIÇA, f. f. de Pedreiro, a agua, ou poço do telhado, que cobre os lados do edificio, amados cabeceiras, i. e. os que não são da antaria, e traeira.

TACEIRA, f. f. de Ourives (*B. P. traduz*, *gula*) o balcão, ou mostrador onde elles tem taças á mostra, desus.

TACHA, f. f. mancha, nodoa, defeito, ta. § f. Prego de cabeça dourada, ou prateada. § v. taxa.

TACHADAMENTE v. taxadamente.

TACHADO, part. pass. de tachar.

TACHADOR, f. m. ou adj. o que põe ta- , nota, o que diz os defeitos, o que põe publico, e faz advertir nelles. § *Censura-*

TACHÃO, f. m. tacha grande, prego de peça dourada, &c.

TACHAR, v. at. notar, censurar v. g. „ *hão-nio de suberbo, de mesquinho.* § v. taxar.

TACHINHA, f. f. dim. de tacha.

TACHO, f. m. vaso de cobre, ou arame, n azas nascidas das bordas, para aquecer a, e outros usos.

TACITAMENTE, adv. sem palavras, ex- sões, sem convenção, ou ajuste expresso

TAC

439

v. g. „ *quem entra em casa de pasto, e se põe á meza, e come do que a ella está, tacitamente se obriga a pagar o que comeu.*

TACITO, adj. callado, sem palavras v. g. „ *pasto tacito*, o que se entende, e deduz de alguma acção, desacompanhada de palavras. § Que não faz rumor. *Eneida 8. 25.* „ *com os ta-* *citos reinos* „ i. e. a voga furda.

TACITURNO, adj. silencioso, que falla pouco.

TACO, f. m. haste de pau torneada, de que se usa para dar impulso ás bollas no jogo do bilhar, e outros. § A buxa da peça d'artelharia. *Exame d'Artilheiros.* § Peça da atafona, em que assenta o carrete.

TACTICA, f. f. a Arte de ordenar os exercitos em forma de batalha, e de fazer as evoluções militares.

TACTO, f. m. a sensação que causão os objectos que apalpamos. § *Pelo tacto*, i. e. ás apalpadellas.

TACTURA, f. f. o acto de tocar, e ferir, os instrumentos, &c. *Tavares Ram. Juvenil.*

TA'DEGA, f. f. huma herva, ou arbusto, que tem o tronco felpudo.

TAEL, f. m. moeda do Oriente; duzentos taelis valem trezentos cruzados. *F. Mendes f. 136.*

TAES, f. m. peça de ferro, especie de bigorna cravada num cepo, de que usão os ourives; sobre ella batem os metaes.

TAFACEIRA v. Taficeira.

TAFETA', f. m. droga ligeira de seda para forros, cortinas, &c.

TAFOREA, f. f. embarcação Asiat. de guerra, ou de transporte. *Barros.*

TAFUL, adj. ou f. c. o que he jogador por officio, ou habito. *Orden. A. 90. § 1.* „ *reputa-* *do entre os bons por vil, e torpe por ser beba-* *do, taful, cu de outra semelhante torpeza* „ *Viei-* *ra.* § f. O que vive alegremente, e se dá a to- do o genero de divertimentos.

TAFULAR, v. n. fazer vida de taful. *Fer-* *reira Bristo A. 3. sc. 2.* „ *diabeyros para beber,* *tafular.* *Barros.*

TAFULARIA, f. f. a vida do taful, o por- tamento delle „ *mais se dão á* „ *T. d'Agora* *f. 194. t. 1.* § *Ajuntamento de tafues.* § *Casa* *de tafularia*, i. e. casa de jogo. *Arte de Furo.* *f. 357.*

TAFULHAR, v. at. tapar embutindo, ou embebendo alguma coisa que tape a abertura, t. vulg.

TAFULHO, f. m. o que se embebe para tafulhar, ou tapar. *B. P.*

TA-

TAFUR v. taful. *T. d' Agora t. 1. f. 194.*

TAGANA, f. f. v. tainha, fataça.

TAGARELLA, f. f. gritaria, motim. § f. A
peãoa que falla muito, e desentoadamente.

TAGAROTE, f. m. especie de falcão Afri-
cano, o qual he tido por bafori. § f. e chulo,
o homem pobre que vai onde lhe dão de co-
mer, e devora quanto póde.

TAGIDE, f. f. pl. poet. e fabuloso, ninfa
do Téjo; faz damas Lisbonenses. *Lusiad.* „ e
vós Tagides minhas, &c.

TAGICO, adj. do Téjo rio.

TAGUEDA, f. f. herva, conyza &c.

TAIMADO, adj. fino, malicioso, ardiloso.
Ulisso Com. freq.

TAIBO, Camões Rei Seleuco „ *essa trova*
parece muito taibo „ i. e. sem sabor, indiscreta,
talvez será *tãibo*?

TAIBO, f. m. v. tambo.

TAIMADO v. ataimado, fino, repassado,
velhaco cadimo, e muito astuto. *Prestes f. 42.*

TAINHA, f. f. peixe vulgar do rio, aliás
fataça, ou tagana.

TAIPA, f. f. parede feita de terra, ou bar-
ro calcado entre 2 taboões paralelos, a cuja
distancia he proporcionada á grossura da parede.

TAIPAL, f. m. pl. os *taipaes* são as taboas
entre as quaes se calca o barro, quando se faz
a parede de taipa.

TAIPAL, adj. *carro* —, o que tem bordas
altas de taboa.

TAL, adj. igual, semelhante a outra coisa
descrita v. g. „ *nunca se viu tal desventura; ha*
tal caso? „ *este tal*, e os *taes* a este dão poder ao
Demonio sobre si „ *Conspiração f. 339. col. 1:* „
tal a grei qual o Rei. § *Tal por tal*, i. e. con-
dição, ou retorno igual ao outro. *Barros* „ e
o *negocio da honra ficava tal por tal.* § *Com tal*
que; i. e. com tanto que. *B. Clar. L. 1. c. 14.*
§ *Refere-se ao attributo v. g. „ porèm em quan-*
to não tendes a certeza de en ser tal „ *Lobo Pe-*
regr. Forn. 6; neste mesmo sentido se usa de
este, *esse* v. § Nas comparações, e exagerações
dizemos v. g. „ *he tal*, i. e. dotado de qua-
lidades; *chegou a taes termos*, que hove de fu-
gir. § *Algum v. g. „ tal se achou lá, que nem*
podia ter-se em pé. § *Agoa tal*, *vinho tal*, i. e.
sem mistura, puros. *Arte da Pint. f. 78.*

TALA, f. f. peça plaina de madeira, que se
põe com outras em redor de alguma coisa, que
se quer apertar, a qual em meio dellas se diz
entalada. § f. *Ver-se em talas*, i. e. angustias,
apertos; casos difficeis por todos os lados. *Conto*
4. 8. 8. Vieira Cartas. 2. f. 324. § *Talas*, são

tambem linhas com anzões aboiadas. § A ac-
ção de talar os campos, &c. *Viriato Trag.*

TALABARTE, f. m. talim, cinturão, bol-
driê. *Camões* „ *Vereis mancebino d'arte, com es-*
pada em talabarte; não ha mais *Italiano.*

TALACA, f. f. Ind. repudio, ou libello de
repudio. *Fr. Gaspar Itinerar. da India.*

TALADO, f. m.

TALADO v. talar.

TALAGA, f. f. huma arvore da India.

TALAGREPO, f. m. hum Sacerdote, ou
religioso da Asia. *F. Mendes f. 209. col. 4.*

TALAMBOR, f. m. a *fechadura de* —, não
he como as ordinarias, mas tem dentro peça
que move a lingueta, ou a levanta, a chave he
femea, e o buraco he de 3 ou quatro cantos
para prenderem, e fazerem volver a peça que
move a lingueta.

TALAMENTO, f. m. acção de talar, ou
tala. *Cron. Af. 4. c. 39.*

TALÃO, f. m. a parte do coiro de sapato
que se levanta para cobrir o calcanhar. § na Al-
veit. he o casco da besta, onde as pontas do
ferradura assentão atraz. § na Agricult. huma
vara mais curta que a *guarda*; deixa-se, ao fa-
zer a poda, e fica junto á *teira*; v. fiel.

TALANTE, f. m. antiq. vontade, desejo
o mote do Infante D. Henrique era „ *talante*
de bem fazer „ v. *Azurara c. 35. f. 115. c.*
2. Barros; de seu livre *talante* „ *Cron. J. 1. p.*
2. c. 153. Pinheiro 2. f. 39 „ *não tratavão con-*
nosco treguas, se não ascu talante.

TALAPÃO, f. m. Sacerdote Siame, ou de
Pegú. *Conto D. 8.*

TALAR, v. at. destruir, arruinar, queimar
os campos, searas, e plantações; as Cidades
casas como faz talvez o inimigo. *Ulissea 6. 8.*
§ *Talar os campos*, abrilos para os desalagar.
B. P.

TALAR, adj. *roupa* —, que chega até
calcanhar.

TALAREJO, f. m. huma peça do freio do
cavallos.

TALARES, f. m. pl. os *talares de Mercurio*
são duas azas que lhe pintão nos calcanhars
para ir com mais pressa. *Uliiss. 1. 37. M. Conq.*
10. 83.

TALCO, f. m. pedra transparente, branda
que se divide em folhas, ou laminas delgadas
fazem-no de ordinario em pó, e o deitão pelo
entrudo sobre a gente.

TALEIGA, f. f. sacco pequeno, huma talei-
ga de trigo são 4 alqueires.

TALEIGADA, f. f. a porção que se leva
em

TAL

uma huma taleiga. § Huma taleigada de azeite iz Bluteau, que são 2 cantaros, medida de isboa.

TALEIGO, f. m. sacco estreito, e longo, que leva 2 alqueires de trigo.

TALEIRÃO v. taleiras.

TALEIRAS, f. f. pl. são as travessinhas, que unem as falcas das carretas, ou reparos da arrelharia; a primeira taleira da boca da peça para traz se chama *dianeteira*, a segunda *baixa*; a terceira *alta*, ou da *mira*; a quarta *talairão*, ou taleira da conteira. *Exame d'Artil. f. 185.*

TALENTE v. talante. *Lopes Cron. f. 1.*

TALENTO, f. m. certo peso de ouro, ou de prata, de diversos valores, segundo os diferentes paizes em que se usava. § Habilidade, ou disposição natural para as sciencias, artes.

Enterrar os talentos, não os cultivar. § He um grande talento, i. e. sujeito de grande habilidade.

TALENTOSO, adj. antiq. deseioso. *Lopes Cron. f. 1.*

TALHA, f. f. vaso de barro de grande bojo, e boca estreita, o fundo conico, serve para guardar azeite nas adegas, &c. § O fragmento do metal que se tira ao lavrar com a ponta do bico. § Certo número de achas, ou feixes de lenha; de tojo; de carradas v. g. „ *doze carradas são huma talha*, mas o número he vario segundo os lugares. § O pão em que se marca o número das talhas, com certos golpes segundo os rusticos costumão. § *Obra de talha*, a que fazem os entalhadores. § *Talha t. Naut.* huma cortina, com que se ata a cana do leme, para o governar com mais facilidade, quando o mar anda tormentoso; *talhas da cevadeira*, são cabos, que ajudam a abolar a cevadeira. § Tributo, ou imposto. *Ord. Manuel L. 2. T. 39. princ. d. Filip. L. 2. T. 58. Leão Orig. f. 81. diz que he finta.*

TALHADA, f. f. porção cortada de outra coisa v. g. „ *huma talhada de doce, de queijo, talhadas de marmello de conserva; de certos remédios sólidos em talhalas.*

TALHADEIRA, f. f. instrumento de talhar, para cortar, fender, de varias grandezas, e para varios usos.

TALHADINHA, f. f. dim. de talhada.

TALHADO, part. pass. de talhar v. cortado pique, sem ladeira v. g. „ *penha—Castan. f. 172. col. 2. Elegiada f. 131. serras talhadas.* § Que tem certo talhe, ou feição v. g. „ *o gesto bem talhado*, *Cam. Ode 10. Palm. 2. c. 73* „ *cavalleiro grande de corpo, e bem*

TAL

441

talhado, § f. Disposto, habil, moldado, v. g. „ *homem talhado para este emprego, ou empreza*, *Vieira.* § Cortado v. g. „ *bosques talhados de grandes lagos.* *Vieira Cart. t. 2. f. 20.*

TALHAFRIO, f. m. hum instrumento de lavar dos marceneiros.

TALHAMAR, f. m. a peça sólida angular, que se oppõe á força da agua, para que não dê em cheio na superficie plana, põe-se nas proas dos navios sobre a roda, e talvez he de aço cortante para talhar as correntes, com que se atravessão as barras estreitas; nos arcos das pontes os talhamares são de pedra. *Palmer. p. 3. c. 39.*

TALHÃO, f. m. *hum talhão de horta*, he o espaço do chão entre 2 regos, a modo de alfofre, e maior que elle, onde se põe hortaliça.

TALHANTE, part. pres. de talhar, cortante. *Barros D. 3. M. Conq. 10. 99. Vê Toro sobre si a talhante espada.*

TALHAR, v. at. cortar „ *e lhes talhou as cabeças*, *Hist. de Isea f. 12.* § Dar talho, fender. § *Talhar hum vestido*, cortalo á feição do corpo de seu dono; e fig. *talhar huma coisa por outra*, fazela á imitação. § f. *Talhar em cortezias, despezas*, &c. cortar, arbitrar; ou distribuir. *M. Lus. § Fazer officio de cortador nos talhos dos açougues. Diario de Ourem f. 591.*

TALHE, f. m. a estatura, e feição do corpo. § f. A feição do vestido.

TALHER, f. m. peça de mesa com repartimentos para galhetas, saleiros, pimenteiros, &c. § f. As peças, que vão no talher. § Alguns chamão hoje *talher*: á faca, garfo, e colher, que se põe na mesa a cada pessoa.

TALHO, f. m. golpe com o fio, ou gume de faca, ou instrumento de cortar em geral. § O cepo, em que cada cortador corta, e donde distribue a carne no açougue. *Sá Mir. não presta o boi leve-se ao talho*, fig. „ *trazer alguém ao talho*, a fazer coisa que lhe peza, a que repugna. *Aulegr. f. 155. v. § O cepo sobre que põe a cabeça do que ha de ser degollado.* *H. Pinto. Eufr. 5. 8. 198.* § Nas marinhas *talho de sal*, porção dellas onde o sal se faz, e distribue. *Castan. 2. f. 177.* § *Dar talho em alguma negociação, contestação, dúvida, ou embaraço*, i. e. o meio de a resolver decidir, concluir, acabar. *P. Pereira 2. f. 151. v. e 154. v. também eu não sei que talho lhe dê*, *M. Lus. Liv. 6. c. 3. dar nestes males o talho possível*, § *Entrar a alguém talho de fazer alguma coisa*, i.

Kkk

e.

e. chegar-lhe a sua vez, o seu giro, ou turno. *Eufr. 2. 6. § Talho do corpo*, a feição do todo. *Naufr. de Sep. canto 6*; e fig. *talho de letra*, a forma della. § *Palmer. 3. p. he homem do vosso talho.*

TALIÃO, f. m. lei de —, pena de —, a lei, a pena de vingar a injuria, ou delito, fazendo sofrer outro tanto ao criminoso; v. g. mandando-lhe cortar hum braço por outro, que elle cortasse.

TALIM, f. m. correia a tiracolo, donde pende a espada.

TALIGNAR, v. at. atar, liar v. g. „ *talingar a amarra na argola da ancora. F. Mend. c. 66. talingar harpéos em cadeias de ferro; t. nãu.*

TALISCA, f. f. fenda, greta, resquicio v. g. „ *os peixes que vivem pelas taliscas dos rochedos. Arte de Furt. f. 338. Cunha Bispos de Braga.*

TALISMAN, f. m. peça de metal fundida com varias figuras debaixo de certos aspectos dos astros, e de certas constellações, a que se attribuem virtudes extraordinarias; figuras, ou pedras com caracteres gravados, a que se attribuem as mesmas virtudes.

TALMUD, f. m. livro que contém a Lei Oral, a doutrina, a moral, e tradições dos Judeus.

TALMUDISTA; f. m. pessoa, que segue as doutrinas do Talmud.

TALO, f. m. nas folhas das plantas, e arvores, he hum fibra, grossa, e de ordinario visivel que corre pelo meio dellas, e se vai ramificando, e de ordinario se continua, ou he forma a mesma peça como o pézinho, que as une ao ramo.

TALON, f. m. d'Archit.; hum dos membros dos capiteis, aliás prumos, ou pefons.

TALPARIA, f. f. abscesso gerado no peritraneo, ou entre elle, e o craneo: t. Cirurg.

TALUD, f. m. v. inclinação, que se dá a superficie exterior, e lateral de hum muro, de sorte que de alto a baixo vá engrossando „ *a scarpa com menor talud* „ *Meth. Lus. de Fortific.*

TALUDO, adj. que lançou, e tem talo riço. § f. *Homem —, moço —, crescido.*

TALVEZ, adv. alguma vez. § Por ventura.

TALY v. talim.

TAM-A-LAVEZ, adv. algum tanto, hum pouquinho, antiq. „ *acertou o encontro hum talavez em soslayo* „ *Palu. p. 2. c. 161. Leão Descr. f. 43. Men. e Moça freq.*

(TAMANCAS, f. f. pl.

(TAMANCOS, f. m. pl. calçado rustico que em vez da sola tem hum peça de cortiça, ou outra madeira, alta, usa-se para andar pela lama.

TAMANDOA', e não tamendoá, tamandoá ouvi sempre dizer no Brasil, mas v. *tamendoá.*

TAMANHO, adj. tão grande. *Vieira.*

TAMANHO, f. m. grandeza, altura v. g. „ *hum menino deste tamanho.*

TAMANINO, adj. pequenino v. g. „ *moço que eu criei de tamanino* „ *a conversação destes moços de tamaninos* „ *Ferreira Bristo 1. sc. 3. f. 11. Cron. 7. 1. por Leão. § Ficar tamanino de alguma coisa, i. e. ficar com grande medo della.*

TAMARA, f. f. fruto doce de certa especie de palmeira.

TAMAREIRA, f. f. a palmeira que dá as tamaras.

TAMAREZ, adj. uva —, hum especie de uva vulgar.

TAMARGUEIRA, f. f. arbusto (*myrice es*) *Costa.*

TAMARINDOS, f. m. pl. he huma vagem parda com carossos polposos agridoces, que se comem, e usão na medicina.

(TAMARINHEIRO, f. m.

(TAMARINHO, f. m. a arvore que dá os tamarindos.

TAMARIS v. tamargueira.

(TAMBACA, f. f.

(TAMBAQUE, f. m. especie de cobre muito fino que vem da China; *tambaque* he mais usual que *tambaca.*

TAMBARANE, f. m. hum pedra que trazem ao pescoço certos Sacerdotes da Asia, e he o seu idolo. *Castan. L. 2. f. 31. fig. na Uliipo 4. 4. f. 195. v. „ he o tombo das meretrizes, e o seu tambarane.*

TAMBEIRA, f. f. Beir. a madrinha da noiva, que a leva á cama, de tamba, t. Hespahnol.

TAMBEM, adv. igualmente bem. § De tal sorte bem, ou bem a tal ponto. § Juntamente com v. g. „ *foi Pedro, e tambem João.* § Do mesmo modo, assim mesmo.

TAMBO, f. m. o tálamo, ou leito de casados. *B. P.*

TAMBOR, f. m. o tambor, he hum cylindro, ou cano de madeira elastica, ou metal, o qual tem nas bocas hum coiro, que ferido com as baquetas dá som, usa-se na milicia. &c. para fazer finaes, e regular a marcha. § O homem que o toca. § *Tambor mór*, o chefe dos tambores do Regimento.

TAM

TAMBORETE, f. m. cadeira rasa sem braços, nem espaldar. § *Tamboretas*, t. Naut. são peças de taboa, que fechão o mastro na cobertura de cima, e levão dois páos ditos antigamente *osquetes*, e hoje enoras de atochar o mastro.

TAMBORIL, f. m. hum tambor, pequeno, que se toca por festa nas aldeias, usão de tamboril, e pandeiro, D'Aveiro c. 32. Galhegos. Certo peixe.

TAMBORILEIRO, f. m. o que toca o tamboril.

TAMBORILETE, f. m. dim. de tamboril.
TAMENDUA, f. m. animal Brasil. que tem lingua cylindrica, a qual mettendo-a onde ha formigas, recolhe coberta dellas, que lhe servem de pasto.

TAMIÇA, f. f. cordel delgado de esparto, para varios usos.

TAMINA, f. f. vaso, que nas conquistas America serve de medir a pitanga de farinha, que se dá aos escravos pretos. § f. A ração de farinha diaria, dar a tamina aos pretos.

TAMIS, f. m. hum panno de lá Inglez. § enneira de seda delgada, fechada por cima, por baixo com cufos de coiro.

TÃO v. depois de tanto.

TAMOEIRO, f. m. peça de coiro cru, ou madeira que prende na chavelha da canga, quando os bois puxão o carro, ou arado. *Eufr.* 2. 2. *pareceis tamoeiro de sovaro queimado feito á mão no Alandroal*.

TAMPA, f. f. peça com que se tapa, e cobre a boca v. g. da caixa, estojo; &c.

TAMPÃO, f. m. tampa grande.

TAMPOR, f. m. vinho artificial de Borneo. *Barros*.

TAMPOS, f. m. a peça de madeira, que impõe a lado dianteiro v. g. —, da rebecca, viola.

TAMUNGO, f. m. em Malaca, he o mesmo que patrão da Ribeira. *Barros*.

TANADAR, f. m. Asiat. Official que arre-da para Sua Magestade as rendas das Gantarias.

TANADARIA, f. f. o officio de Tanadar. O territorio, ou districto sujeito a hum Tanadar. *Castan.* 3. 19. col. 2.

TANCHAGEM, f. f. herva vulgar; *plantago*.

TANCHÃO, f. m. estaca, ramo que se disse para vir a ser arvore. § Estaca com que se costão as pareiras.

TANCHAR, v. at. cravar, pregar, enterrar. *Eufr.* 1. 5. „ *quem muitas estacas tancha, algu-lhe pega* „

TAN

443

TANCHOAL, f. m. campo de tanchoeiras.
TANCHOEIRA, f. f. tanchão, estaca, ou ramo limpo da rama, que se planta para se fazer arvore.

TANGA, f. f. moeda Asiat. Portugueza, que val 3 vinteins: *as tangas brancas* em Salsete; e *Bardes* valem 150 reis, em Goa 96. § *Tangas de Cunto* na Asia, são censos encabeçados em terras que sobejão das varzeas, incertos, e repartidos pelos que as arrematão proporcionalmente. § *As tangas de Vanti de foro corrente*, são palmares repartidos do mesmo modo que as *tangas de Cunto*. § *Tanga* na Asia Portugueza, a peça de panno, com que os negros se encachão, e cobrem as partes vergonhosas da cintura até o joelho.

TANGANHAO, f. m. o que vende, e trata em escravaria (*mango, nis*) § O que enfeita as mercadorias para as reputar melhor.

TANGARA, f. f. ave Brasileira descrita na *Chron. da Companhia L. 3. parag. 11.*

TANGEDOR, f. m. tocador. *Castan. L. 5. c. 28.* „ *tangedor de Cravicordio*.

TANGENCIAL, adj. Geom. da Tangente v. g. „ *força tangencial*.

TANGENTE, f. f. ou adj. linha perpendicular á extremidade do raio do Circulo, que toca na sua periferia.

TANGER, v. at. tocar v. g. „ *tanger viola, frauta, tanger os sinos*, neste sentido vai-se desusando. § *Tanger as bestas*, dar-lhes golpes para que espertem, e se apressem, ou andem.

TANGERES, f. m. pl. defus. tocatas, soadas, ou sonatas de instrumentos musicos. *Barros* „ *foem doces tangeres, doces cantos* „ *Ferr. Casiro f. 124.*

TANGOMA'O, f. m. o que na costa de Africa vai ao sertão resgatar, e comprar escravos. *Arte de Furtar c. 46. Cardoso* traduz *mango, nis. Bento Pereira* diz que he o fugitivo da Patria, e que deste modo se entende a *Orden. L. 1. T. 16. § 6.*

TANGUL, f. m. cobre de Berberia.

TANHO, f. m. assento baixo feito de tabúa. *Eufr.* 1. 3.

TANJASNO, f. m. ave que tem antipatia com os jumentos.

TANOA, f. f. a fabrica de pipas, e tonneis, para agua, vinhos, azeites, &c.

(**TANOARIA**, ou

(**TANOIRIA**, f. f. bairo de tanoeiros.

TANOIRO, f. m. o que faz pipas, barris, tonneis.

TANQUE, f. m. reservatorio onde se ajunta agua,

e talvez se leva nos navios, feito de madeira, ou pedra, nos engenhos de assucar serve de recolher o melasso que purga das formas.

TANQUIA, f. f. Medicamento feito de ouriço-pimento, e cal.

TANTITO, adj. chulo, pequenino, pequena porção.

TANTO, adj. tão grande v. g. ,, *tanto número*, *tanto gado*. *Vieira Carta* 2. f. 9. *tanta gente*. § *Tão grande espaço* v. g. ,, *tanto caminho*, *tanto tempo*. § *De tal graduação* v. g. ,, *tanta grandeza*, *tanta nobreza*, *tanta virtude*. § *Em tanto que*, i. e. a tal ponto, em tão grande maneira. *Amaral* 5. § *Tanto elle como os mais*, i. e. assim elle como os outros. § *Sentimos tanto vossos males*, como, ou quanto os sentimos se fossem proprios, i. e. com o mesmo grão de dor. § *Outro tanto*, i. e. igual porção; a mesma coisa, ou coisa identica v. g. ,, *fez-lhe outro tanto*. § *Tanto he verdade*, i. e. he tão verdade. § *Tanto que*, i. e. logo que. § *Comprei por tanto*, i. e. por tal preço. § *Com tanto que*, i. e. com tal condição, que. § *Tantos*, e *tantos*, ou *tantos por tantos* v. g. *sairião á peleja*, *tantos por tantos*, i. e. em igual numero de ambas as bandas, ou partidos. § *Tão grande* v. g. ,, *tanto era o trabalho*, que não podia soffello. § *Dizemos fallando com incerteza do que excede ao numero fixo* v. g. ,, *tem 60 e tantos annos*. § *Hum tanto*, i. e. humã quantia v. g. ,, *dava-lhe hum tanto por dia para pranto*. § *Tanto por tanto*, i. e. preço igual, ou recompensa igual ao que se nos deu, ou fez. § *Tanto*, tantas vezes, ou por tão largo tempo v. g. ,, *tanto dá agua na pedra até que a fura*.

TÃO, adv. v. tanto, tão grande, tão alto, tão branco, i. e. grande, alto, branco a tal ponto.

TAPA, f. f. a primeira das 4 partes, de que consta o casco da besta. t. d'Alveit. § *Na Artelhar*. a peça de madeira, com que se tapa a boca do canhão, pedreiro. *Exame de Bombeiros* f. 160.

TAPADA, f. f. cerca de arvoredos, e mata onde se cria caça.

TAPADO, part. pass. de tapar. § *Tecido bem sechado* v. g. ,, *panno tapado*, e não raro.

(TAPADOR, f. m.

(TAPADOURA, f. f. peça de tapar v. g. ,, *tapador da caldeira*, cesta, panella.

TAPADOURO, f. m. peça do coche, que está na ponta do eixo, e sahe fóra da roda.

TAPAEMBORNAES, f. m. pl. peças de

coiro, que tapão os embornaes, por fóra, para não entrarem por elles as ondas.

TAPAGEM, f. f. tapigo, tapume, cerca de agro, horta, ou quinta v. tapume. § *it. Cerca de defensão militar*. *P. Pereira* 2. f. 126. v.

TAPAR, v. at. cobrir com tampa, ou tapadoura. § *Cercar com sebe*, grades, muros, paredes. § *Tolher a entrada*, ou a impressão aos objectos v. g. ,, *tapar os olhos*, *os ouvidos*. *Tapar a boca a alguém*, fazer callar, com peita v. g. com razão convincente, fazer que se não queixe, ou que não reprehenda aquelle a quem se tapa a boca. *Vieira*. § f. *Tapar os olhos á consideração do perigo*, i. e. desfattender não querer reflectir.

TAPEÇARIA, f. f. os pannos da armação e concertos das casas. § f. A relva, e flores do prado. *Camões Lus.* 9. 60. *a tapeçaria bella*, fina, com que se cobre o rustico terreno.

TAPECEIRO, f. m. o que faz tapeçarias.

TAPERA, f. f. Bras. quinta, ou fazenda que algum tempo se grangeou, e que depois se abandona, e deixa fazer mato.

TAPETE, f. m. alcatifa de cobrir o folho da casa, e bancos, escadas, &c. na *Eneida* 9. 78. e 86. toma-se por peça com que se faz e cobre a cama.

TAPIGO, f. m. sebe de mato travado, tapagem v. tapume.

TAPIZ, f. m. alcatifa, tapeçaria. *Leão Descripç.* ,, *para o tapiz do chão*. *Uliß.* 5. 98.

TAPIZADO, part. pass. de tapizar, ornado coberto com tapiz. § *No fig. a floresta de verdura tapizada*, o campo de verdura, e boninas tapizada. *Mausinho* f. 94. est. 1.

TAPIZAR, v. at. cobrir com tapiz.

TAPONA, f. f. chulo, pancada, golpe forte, que se dá para causar dor.

TAPULHO, f. m. peça com que se tapa ou rola. *Faria e Sousa*.

TAPUME, f. m. o mesmo que tapagem. *Andrada Cron.* 7. 3. *o tapume das liziras*; o tapigo das quintas.

TARA, f. f. o abatimento, que se dá pela estimativa ao pezo de algum genero em razão da caixa, sacco, ou outra capa em que vem guardado, e incluso, e dentro do qual se peza.

TARABELHO, f. m. a peça de madeira que tem a cabeça embebida no cairo, ou cordão da ferra, e serve de a arrochar, e apertar. § *v. Trebelho*.

TARACENA v. tercena, como hoje se diz.

TARALHÃO, f. m. huma ave vulgar. § *Met-*

TAR

Atter-se a taralhão, fr. vulg. fazer-se faceto, engraçado.

TARAMBOLA, f. f. huma ave.

TARAMBOTE, f. m. musica de vozes, e instrumentos.

TARAMELA, f. f. ou tramela, peça de madeira, cravada num prego, onde se volve, para embeber em algum buraco, ou atravessar as entenas da porta; ou cancela. § Nos moinhos de táboa pendente sobre a roda, e faz som em tanto ella se move, v. Citola. § *Dar á tarameia*, fr. vulg. tallar muito. *Prestes* f. 108.

TARAMELEAR, v. n. fallar muito. *Arraes* 9.

TARANTA, f. f. hum bicho.

TARANTULA, f. f. aranha venenosa, cuja mordedura causa effeitos extraordinarios, dizem-se se cura com certos sons da Musica.

TARASCA, f. f. mulher feia, e de má condição. § t. chul. espada velha.

TARCENA, f. f. armazem. *Azurara* c. 11. tercena.

TARDADA, f. f. tardança. *Aulegrafia*.

TARDADOR, f. m. ou adj. o que he tardado, e faz tudo com demoras, e vagares: v. dáo.

TARDÃO, adj. tardador, detençoso, vago, passeiro.

TARDANCA, f. f. detença, vagar, demor. § O acto de tardar.

TARDAR, v. n. não vir, não chegar, não ceder dentro do tempo dado, ou em que se esperava, e he sufficiente. § Demorar-se, dilatar-se. § Vir tarde. § Haver-se com tardança v. 9. *Deus não tarda em tomar satisfação dos peccados. V. do Arceb. 1. 5.*

TARDE, f. f. o espaço do dia, desde o meio da até á noite.

TARDE, adj. fora do tempo em que devia, fazer-se, acontecer; oppõe-se a cedo. § Fôr do tempo prescrito, ou proprio, por ser deis delle. § Oppõe-se a em breve; depois de longo tempo v. g. *a morte nunca falta, ou tarde chega.*

TARDEIRO, adj. v. tardio.

TARDEZA, f. f. falta de diligencia, presteza, alacridade para fazer as coisas, priguica. *Arraes* 6. 9. *propensão ao mal, e tardeza ao bem.*

TARDIO, adj. serodio. § Que vem, ou succede além, e depois do justo tempo. § Que vem junto ao fim, ou termo de algum periodo v. g. *filho tardio, que nasce ao pai já velho, e proximo á morte.* § Que se move vagaro-

TAR

445

samente. *Naufr. de Sepulv. f. 25. v. 99, o tardio Garona.*

TARDO, adj. vagaroso, priguçoso. § Que não anda, ou falla expedito. § Que percebe com difficuldade v. g. *engenho tardo.* § Pigro, pouco activo v. g. *a tarda velhice. Eneida* 9. 147.

TARDOZ, f. f. a face da pedra de cantaria, que se deixa tosca por ficar para dentro da parede.

TARECOS, f. m. pl. chulo, trastes velhos, de pouco valor.

TAREFA, f. f. a porção de trabalho, e obra que se deve acabar dentro de certo tempo, empreitada. § Nos engenhos de assucar, he a porção de cana que se moe em hum dia. § *Tarefa de azeite*, o vaso para onde corre o azeite, e a agua ruça das ceiras, onde ella se separa do azeite.

(TARGO, ou

TARGUM, f. m. livro de Comentarios Caldaicos do texto Hebreu do Velho Testamento.

TARJA, f. f. peça de pintura, ou escultura com talha, de ordinario são ramos, flores, festões, que cercão hum claro onde vai hum escudo de armas, alguma inscripção, ou coisa semelhante. *Gallegos, Lobo, Lusitania Transf. L. 2. Prosa 2.*

TARIFA, f. f. pauta v.

TARIG, f. m. livro das vidas dos Califas successores de Mahomet. *Barros.*

TARIMA, f. f. estrado que se alcatifa, e põe debaixo do docel. § Estrado alto em que os soldados dormem nos quarteis, e corpos de guarda.

TARIMBA, f. f. v. tarima, no segundo sentido.

TARRAÇADA, f. f. grande porção t. chulo v. g. *huma tarraçada de vinho que bebemos.*

TARRAFA, f. f. rede com que pesca hum homem só. § f. e chulo capa rota, e velha.

TARRANQUIM, f. m. embarcação da Asia.

TARRANTEZ v. terrantez.

TARRATAN, f. f. ave vulgar.

TARRACHA, f. f. prego roliço, cuja ponta até o meio he lavrada com huma quina viva espiral, a qual se embebe no vão espiral da porca, e prende nella.

TARRACHAR v. atarrachar.

TARRAZBORRAZ, adv. pleb. i. e. sem ordem, confusamente.

TARRO, f. m. vaso em que os pastores recolhem o leite, em quanto o vão ordenhando. *Ulf. 3. 55.*

TAR-

- TARTAGO, f. m. herva leiteira.
 TARTAMUDEAR, v. n. gaguejar. § Balbuciar. *Arades.*
 TARTAMUDO, adj. gago.
 TARTANA, f. f. embarcação pequena, de hum mastro, que serve para pescaria, ou transportes; anda a remo, ou com vela latina.
 TARTARANETA, f. f. terceira neta.
 TARTARANETO, f. m. neto em terceiro grão.
 TARTARANHA, f. f. ave de caçar, e rapina, que baltardea, e degenera das Phenas. § Barco de pescar no Tejo.
 TARTARANHAO, f. m. o macho da tartaranha.
 TARTAREAR, v. n. chulo, taramelar. *Eufr. 5. 8.*
 TARTAREO, adj. poet. infernal. *Camões.*
 TARTARO, f. m. poet. o inferno. § Matéria terrea, e salitrosa, que se pega nas paredes dos toneis de vinho; desta se tira o sal *tártaro*, purificando-a, lavando-a, e calcinando-a a fogo de reverbero.
 TARTARO, adj. gago. *B. Pereira na Grammat. v. tataro.*
 TARTARUGA, f. f. amfibio de concha, tem 4 pés, da concha se fazem pentes, &c.
 TARUGAR, v. at. segurar, e prender com tarugo.
 TARUGO, f. m. torno, ou prego de pão, que se embebe para segurar v. g. duas taboas borda com borda.
 TASCANTE, part. pres. de tascar. *Elegiada f. 66. v.*
 TASCAR, v. at. v. tasquinhar. § *Tascar o cavallo o freio*, mordello entre os dentes. § *Tascar o javali escuma*, lançalla da boca, rangendo os dentes. *Ulissea 7. 37. Eneida 7. 65.*
 TASCO, f. m. estopa grossa, ou tomentos, que se separão do linho.
 TASNEIRA, f. f. herva.
 TASQUINHA, f. f. cutello de pão, com que se tasca o linho.
 TASQUINHAR, v. at. separar o tasco do linho com a tasquinha.
 TASSALHAR, v. at. v. atassalhar.
 TASSALHO, f. m. fam. pedaço grande v. g. hum tassalho de presunto, de toucinho, carne.
 TATARANHA v. tartaranha.
 TATARO, adj. o que pronuncia mudando defeituosamente o c em t v. g. *Tatrina* por *Caterina*. § Gago.
 TATIBITA'TIBI, adj. chulo, gago, tataro.
 TAVANEZ, adj. inquieto, trelo (ardelio

- nis) *Eufr. 3. 5. rapariga tavaneza. Aulegr. 153.*
 TAVÃO, f. m. atabão, mosca que morde e chupa o sangue. *Costa Virg.*
 TAVERNA, f. f. casa onde se vende po miúdo o vinho, azeite, e alguma coisa de comer.
 TAVERNEIRA, f. f. mulher que tem taverna.
 TAVERNEIRO, f. m. o que tem taverna.
 TAVERNINHA, f. f. dim. de taverna.
 (TAVOA, e Tavoada.
 (TAVOLA v. taboa, taboada, como hoje se diz. *Eufr. 5. 1.*
 TAVOLADO, f. m. lançar a *tavolado*, em jogo de exercicio militar antigo, que consistia em lançar por terra hum castello de madeira com tiros de arremesso. *Leão.*
 TAVOLAGEM, f. f. antiq. *dar—*, ter cafa de jogo de tabolas, dados, ou cartas. *Refende Cron. 3. 2.*
 TAUPLA, f. f. traste antigo. *Prov. H. Ge. neal. t. 1. tanplas de velludo com perolas.*
 TAUREO, adj. de touro v. g. *taurea pelles*, *Eneida 9. 168. v. taurino.*
 TAURIM, f. m. huma sorte de embarcação da Asia.
 TAURINO, adj. de toiro, taureo v. g. *entranhas—*, *escudo—*, i. e. de pelles de toiro. *Eneida 10. 177.*
 TAURO, f. m. hum dos signos do Zodiaco.
 TAUXIA, f. f. embutido de oiro, ou prata em obra de ferro, ou aço. § f. Embutido marchetaria de madeira. § *Hum restinbo de taurxia*, de cor alva rosada. *Camões Cartas em prosa.*
 TAXA, f. f. preço que legalmente se põe ás coisas de venda. § f. modo, termo, limite. § Tacha, ou defeito, nota. § Censura de defeito. *Arades 10. 28. § Tributo, imposto. Goes Cron. Men. p. 1. c. 8.*
 TAXAÇÃO, f. f. tributo que pagavão aos recebedores das rendas delRei ás pessoas que as devião. *Barros.*
 TAXADO, part. pass. de taxar.
 TAXADOR, f. m. o que tacha.
 TAXAR, v. at. pôr em virtude de legitimo poder o preço ás coisas de venda v. g. *os mantimentos, as mercadorias, os livros, &c.* § f. Regrar, moderar, limitar v. g. *as despezas.* § Assinar certa porção v. g. *os ordenados.* § *as mercês, dallas sem liberdade. Vieira.* § *Taxar as palavras de leuor*, não ser amplo, e liberal dellas. *Barros.* § Censurar, notar, reprehender. *Arte de Furtar.*

TEA

TAXATIVO, adj. que taxa, limita; restringe. Prov. da Deduq. Cronol. fol. pag. 283.

TEA.

TE², prepos. v. até. Arraes Dedic. P. Pereira 152. v. Euf. prol.

TEA, f. f. todo o panno tecido do longor ordidura, ou liços. § Teia de aranha, o tecido de fios onde ella está, e habita. § Dar fios á teia, fig. acabar, fenecer, perecer, morrer. Prestes f. 79. v. § Tecido reticular v. g. „ teias do coração, t. Anatom. § Tea (do Lã t. t. da) facha, ou tocha. Eneida 9. 19. „ a mísera tea. § Tea das justas, era o circulo, cerco, aliás liça, ou liçada dentro da qual fazião as justas, e torneios. Resende Cron. 2. f. 79. col. 2. manter a tea, justar como principal autor da justa, ou torneio. Leão m. 7. 1. fol. pag. 386.

TEADA, f. f. teia de panno. Barros. TEAGEM, f. f. tela, tecido, membrana reticular. M. Lusit. t. 6. f. 496. nasceu revestida de tea, ou pelle: o figado, a grossura, e teagem toda interior. Paiva S. 1. f. 53.

TEAR, f. f. máquina, ou engenho que serve de tecer pannos. § Instrumento, de que os teceiros usão para cozer livros. § — do relógio, toda a rodagem d'elle, &c.

TE'CA, f. f. huma madeira da India. Conto. TECEDEIRA, f. f. mulher que tece panno. TECEDOR, f. m. tecelão. § f. „ tecedor de telas.

TECEDURA, f. f. o acto de tecer. TECELÃO, f. m. o homem que tece panno.

TECELOA v. tecedeira.

TECER, v. at. passar os fios por entre o urdume, ou ordidura, e formar a teia de liça, lá, ou seda. § Compôr v. g. „ tecendo versos, e materias da Escritura „ Arte de Furtar: tecer o discurso, a historia, versos, ou prosa „ Lus. e Lobo. § „ Tecer huma negociação „ ra; tecer enredos, enganos, desgraças, desfeitos „ Paiva Casam. i. e. ser author, e negociador d'elles. § Travar, liar.

TECIDO, part. pass. de tecer. § f. „ Tecido parentesco, i. e. alliançado. M. Lusit. § Usar.

TECIMENTO v. tecedura. Marullo de Fr. reos f. 46.

TECLA, f. f. peça do órgão, ou cravo, que o tocador carrega com os dedos para sons do instrumento. § fig. „ tocar em al-

TED

447

guma tecla „ fallar em alguma materia. M. Lusit. t. 1.

TECTO, f. m. a cobertura da casa, pela parte superior della.

TE'DA, f. f. tocha, teia de allumiar, poet. Maufinho f. 64. v. ou 98. na 2. edição „ as tédas de Principes, que aliya enjeitas „

TEDIFERO, adj. que traz teia, ou tocha. Galhegos 2. f. 23. est. 10. „ o tedifero Deus „ poet.

TEDIO, f. m. fastio, nojo, molestia.

TEEDOR, adj. (teia tédor, de tenedor, de tenere Latino, tirado o n, ficão dois ee, que os nossos maiores pronunciavão agudos, como todas as vogaes dobradas nos livros antigos) o que tem, occupa, peja, e dá estorvo v. g. „ ladrão teedor das estradas „ Ordenação.

TEENTE, por tenente. Chron. do Condestavel c. 68. f. 61. v. col. 2.

TEF, f. m. huma semente da Ethiopia. Telles.

TEGURIO, f. m. casa pequena, e miseravel.

TEJADILHO, f. m. o tecto da sege, ou coche.

TEIA TEIADA v. tea, a melhor ortografia he teya, teyada.

TEIGA, f. f. vaso de palha como cesta, tecida em roletes. § Teiga de Abrão, medida que no Alem-Tejo leva 2 modios, e segundo Bento Pereira „ modius „ he meio alqueire, ou meio almude, donde a teiga levará hum alqueire. § Bluteau no suplemento diz, que a teiga que no Rabaçal pagão á Universidade he de 4 ou 5 alqueires. Orden. L. 2. T 33.

TEIMA, f. f. obstinação, contumacia.

TEIMAR, v. n. insistir, estar contumaz; obstinado em alguma coisa.

TEIMOSAMENTE, adv. com teima.

TEIMOSO, adj. que teima, insiste, porfia; obstinado, pertinaz, tençoeiro.

TEJOILA, f. f. hum osso do casco do cavallo, t. d'Alveitaria.

TEIRO², f. f. a peça da rabiça do arado, que tem mão no dente. § f. e vulgar e pe-guilho, teima v. g. „ tomar teiró de fazer alguma coisa, i. e. ateimar em a fazer. § Tomar teiró com alguem, pegar sempre ás razões com essa pessoa, engar com ella por má vontade que se lhe tem.

TEIROGA v. teiró.

TEIXO, f. m. arvore funebre, funesta, triste. Costa Virgil. f. 37. fol. Naufr. de Sepulv.

TEIXUGO, f. m. animalejo como a raposa, muito gordo.

TE-

TELA, f. f. teia, tecido de seda, prata, oiro. *Camões*. § Armadilha de 3 laços de tomar perdigões. *Cruz Poesias* f. 45. *Eufr.* 3. 2. § Teia de justas, e torneios; e como em semelhantes lugares se fazião as provas por combates, e duellos, daqui se diz *tela de juizo*, por a controversia forense, para averiguar a justiça dos litigantes. *Freire*. § *Pôr as telas a algum negocio*, dar lhe principio. *Eufr.* 3. 7.

TELARIA, f. f. multidão de telas. *Viriato* 3. 6.

TELESCOPIO, f. m. instrumento optico de Astronomia que serve de observar na terra, ou no Ceo os objectos remotos, por meio da reflexão, ou refração da luz.

TELHA, f. f. peças de barro de certa grossura, cozidas em fornos, que servem de cobrir o tecto das casas, sobre ripas, ou taboas. § *Casa de telha vã*, a que não tem forro por baixo da telha. *M. Lusit.* § *De telhas abaixo*, i. e. cá na terra. § *Telha*, ou *Til* arvore (*tilia* e.)

TELHADO, f. m. a obra de telhas, que cobre a casa. § *Ter telhados de vidro*, i. e. defeitos, faltas. § A agua do telhado, he huma parte delle, com seu pendor particular.

TELHADO, part. pass. de telhar. § f. *Te-lhadas as casas de gente*, *Pinheiro* 2. f. 52.

TELHADOR, f. m. o que faz telhados. § O que tapa a tigella de barro.

TELHADURA, f. f. o acto de telhar.

TELHÃO, f. m. telha grande.

TELHA, v. at. cobrir o edificio com as telhas.

TELHEIRO, f. m. tecto de huma ou duas aguas de telha vã, onde trabalhão abrigados os canteiros, &c. § O que faz telhas.

TELHINHA, f. f. dimin. de telha. § *Telhinhas*, dois pedaços de loiça que os rapazes to-cão ferindo hum contra o outro, entre os dois dedos da mão direita. *Camões Filodemo Ato* 5. sc. 2.

TELILHA, f. f. tela delgada.

TELIZ, f. m. panno com que se cobre a sella do cavallo em quanto o cavalleiro está apeado, de ordinario traz bordadas as suas armas.

TELLA v. tela.

TELONIO, f. m. casa, ou meza onde estavão os rendeiros das rendas publicas, e arrecadores dellas. *Arraes* 7. 11. *o telonio do Publicano*, os *thelonios dos tafues*, casas de jogo. *T. d'Agora* 1. f. 200. § Na Universidade, he junta dos oppositores que sugerião a materia aos que não estavão prontos para dissertarem nella.

TEMÃO v. timão.

TEMBROSO, adj. antiq. medroso, temeroso, que treme de medo. *Nobiliario* f. 21.

TEMENTE, part. pass. de temer v. g., *be-mem temente a Deus*.

TEMER, v. at. ter temor, medo, receio v. g., *temo a Deus*, a morte; *temer alguém* ter-lhe medo. § *Temer a alguém*, receio que lhe venha algum mal. *Vieira Carta* 130 tom. 1. *teme-se muito a Sicilia*.

TEMERARIAMENTE, adv. com temeridade.

TEMERARIO, adj. arrojado, arriscado sem o prudente receio, e temor, que nasce da consideração do mal superior a que se expõe. § Feito sem fundamento v. g., *juizo*—, assim *proposição*—, a que se diz sem prova sufficiente da sua verdade.

TEMERIDADE, f. f. excessivo atrevimento, audacia imprudente.

TEMEROSO, adj. que causa temor, que tem medo. *Vasconcellos*, *Vieira*.

TEMIDO, part. pass. de temer. § O que temo *andavaõ homiziados*, e *temidos da justiça*, *V. do Arceb. L. 6. c. 16*.

TEMOEIRO v. tamoeiro.

TEMOR, f. m. paixão do animo que faz fugir dos riscos, perigos, e coisas que se receião por damnosas. § Receio fundado de dano no futuro. § Medo respeitoso.

TEMORISADO, e TEMORISAR v. atemorisar. *Arraes* 9. 18. *Palm. p. 2. c. 71. e 106*.

TEMPE, f. f. poet. por jardim, lugar gracioso, e ameno. *Costa*, *as frias tempes*.

TEMPERA, f. f. a rigeza, e consistencia que se dá ao ferro ou aço, com certos artificios. § O banho em que se dá a tal tempera. § f. Modo, gosto, usança, estilo v. g., *be-mem da tempera velha*. § *Pintura á tempera*, cujas tintas forão desfeitas em colla, ou agua.

Na Volateria, a disposição, que se dá á ave antes de entrar a caçar no outro dia. § *Humacunha do carro dos bois*. § *Temperatura*. *Arraes* 10. 6. *a tempera do ar*.

TEMPERADAMENTE, adv. com temperança, modo v. g., *comer, beber, reinar*— *Barros elog. 1.*

TEMPERADO, part. pass. de tempera, adobado. § *Instrumento*—, preparado para dar sons regulares. § Moderado *nas paixões*. *Eufr.* 2. 5. § Em que se guarda a temperança v. g., *meza temperada*, *Sousa*: *trajo temperado* i. e. sem luxo. *Barros elogio* 1. f. 329. § *Ar*— que não he muito frio, nem muito quente.

Tem-

TEM

Temperado homem, i. e. moderado, comedido. g. —, nos desejos, despezas, trajos. B. elog. f. 372. no fallar; e, dar respostas temperadas, B. elog. 1. f. 373.

TEMPERADOR, f. m. o que tempera. § Moderador.

TEMPERAMENTO, f. m. compleição, constituição do corpo animal, a mistura dos humores nelle. § f. A indole, genio. § *Temperamento do ar, do clima*, a qualidade de ser quente, ou frio, seco, ou humido, &c. Vasconc. Notic.

TEMPERANÇA, f. f. virtude moral que regula, e modera os desejos, e paixões desordenadas, principalmente os appetites sensuaes. Moderação, comedimento. § Modestia B. elog. f. 342.

TEMPERANTE, t. Med. v. temperar.

TEMPERAR, v. at. adubar o comer para e dar bom sabor. § f. „ *Temperar o estilo com o sal*, § Moderar, fazer abrandar o gosto, bor, genio forte, com algum artificio, e meio ave. Couto 4. 8. 13. e 6. 1. 2. „ *tratou de temperar elRei; temperar o acido com agua, ou vice.* § *Temperar o instrumento musico*, fazer-lhe concerto necessario para que dê sons regulares. § *Temperar*, t. Med. abrandar, moderar. *Temperar as velas*, marealas conforme ao vento, e com prudencia. Vieira. § *Temperar o regio*, dar-lhe corda. Lobo. § *Temperar o falcão*, r-lhe a tempera v. § Moderar v. g. —, „ *engos.* § *Temperar os affectos*, moderallos. § *temperava os desgostos com o sofrimento.* M. L. 6. § *A paciencia temperava o rigor da dor*, do Arceb. L. 1. e L. 1. c. 5. „ *temperando o memento do governo com o gosto*, &c. § „ *Temperar a guerra com a paz.* Barros elog. 1. § *Temperar n. ou temperar-se*, fazer alguém boa harmonia. Cruz poes. f. 66. „ *mas isto só direi que o tempero, com quem destemperar-se quer comi-* „ *á conta de cuidar que delle espero.* § *Temperar alguém de algum agravo, ou paixão*, fazer com que se desgaste. Castanheda L. 7. c. 84.

TEMPEREIROS, f. m. pl. quatro páos, que pregão da nora para o eixo.

TEMPERIE, f. f. v. temperamento. Barreto da do Evangelista.

TEMPERILHA, ou f. f. TEMPERILHO, f. m. o modo, e destreza de rédea de que usa o cavalleiro. § f. Temperilho dos negocios v. tempero.

TEMPERO, f. m. o sal, e adubos da pala. § O effeito do remedio temperante. § ito, ou meio, com que se ajusta, e con-

e o negocio.

TEM

449

TEMPESTADE, f. f. temporal de vento, e mar alterado, tormenta. § f. „ *Tempestade de armas na batalha*, Eneida 12. 67. Alexandre o grande foi grande pego de desgraças, e cruel tempestade do Oriente.

TEMPESTEAR, v. n. mover-se com a perturbação em que andão os elementos nas tempestades v. g. „ *quando Africo indomito tempestea.* § v. at. Excitar, fazer tempestade. § Maltratar, e destruir com grandes, e repetidos golpes v. g. „ *os golpes que o vão tempestecendo*, Viriato 10. 69. e 17. 25. § *Tempestear com alguma coisa*, expola ás tempestades, e temporaes com que se consuma. Barros D. 3.

TEMPESTUOSO, adj. sujeito a tempestades. § Em que ha tormenta, e tempestade. § Que causa tormentas, e temporaes. Barros.

TEMPLE, f. m. v. tempero, moderação. B. P.

TEMPLO, f. m. casa em que se collocão imagens, idolos, e se fazem Offícios Divinos; e no Paganismo se dava culto aos falsos Deuses. § *A ordem do Templo*, i. e. dos Templários, Religiosos militares, hoje extincta.

TEMPO, f. m. a medida da duração das coisas. § Espaço, dilação v. g. „ *dai-me algum tempo para vos pagar com suavidade.* § Vagar, lazer v. g. „ *não tive tempo de lhe fallar*, de fazer isso. § Conjunctura, occasião v. g. „ *deixou passar o tempo, e as oportunidades de se adiantar.* § *O tempo he para tudo*, i. e. o estado politico das coisas sofre tudo. § *Estação v. g.* „ *o tempo das vindimas.* § *A tempo, ou a seu tempo*, i. e. em boa, e propria occasião. B. elog. 1. f. 354. „ *a seus tempos.* § *Tempos*, estações do anno. Arraes 1. 14. § *A tempos a tempos*, ou *de tempos a tempos*, vou á sua casa, i. e. passando tempos entre huma ida, e outra. Eufr. § 1. § *Passar o seu tempo em alguma coisa*, i. e. occupado, ou divertido nella. § *Roda do tempo v. roda.* § *Tomar o tempo a alguém*, entrete-lo, estorvalo. § *Tomar o tempo para fazer alguma coisa*, i. e. espaço dentro do qual a possa fazer. § O estado da atmosfera, e f. o temporal, tormenta. Barros. § *Os tempos na dança*, e manejo das armas, são as occasiões mesuradas, em que se fazem certos movimentos, e acções. § *Tempo na Musica*, huma das tres partes da medida, e proporção, que consiste em levantar, e abaixar a voz hum certo numero de vezes, em quanto se canta, e faz o compasso. § *Tempo*, na Grammatica, a epoca, a que se refere a existencia do attributo, significado pelo verbo, designada pelas variações, ou termina-

ções delle v. g. ,, *amo*, refere-se ao tempo presente, porque diz que agora sou amante. § *Andar com o tempo*, mudar o seu modo de proceder, e temperallo aos governos, usos, e estilos que se vão succedendo. *Eufr. 1. 1. § Sem tempo i. e. fóra de tempo v. g. ,, graças sem tempo*, *Eufr. 1. 1. § A tempos*, de quando em quando v. g. ,, *punha em mim os olhos a tempos*, *Eufr. 1. 1. § Metter tempo em meio*, delongar a conclusão do negocio. § *Ganhar tempo*, acelerar-se, e dar-se pressa para alcançar outrem que sahiu, ou começou a fazer alguma coisa primeiro. *P. Pereira 2. f. 100. v. § Ganhar tempo*, por *metter tempo em meio*, ou *pairar tempo*, e dilatar a conclusão do negocio, hé Gallicismo; dizemos tambem neste sentido perlongar, delongar, temporizar.

TEMPORADA, f. f. largo espaço de tempo.

TEMPORAL, f. m. tormenta, tempestade.

TEMPORAL, adj. que dura, e passa dentro de tempo limitado, não eterno, transitório. § Profano, não sagrado, não espiritual v. g. ,, *o governo temporal*. § r. Anatom. *comissura* —, i. e. das fontes da cabeça.

TEMPORALIDADE, f. f. a qualidade de ser temporal. § As coisas, e bens do mundo, e vida presente. § *Temporalidades*, as penas que as leis impõe aos Juizes Ecclesiasticos que não executão os mandados dos juizes em casos de recurso á Coroa, &c.

TEMPORALMENTE, adv. por algum tempo. § Humanamente, não espiritualmente.

TEMPORANEO, adj. que dura tempo limitado.

TEMPORÃO, adj. *fruto* —, que vem mais cedo, que a maior parte dos outros, e antes da sazão. § *Casar temporão*, i. e. com cedo. § Antes do tempo v. g. ,, *vos gastará a vida temporam*, *B. Clarim. f. 187. col. 1. § Com cedo*, não tarde, e fóra de tempo, *para a armada poder sabir mais temporã*, *P. P. L. 1. c. 10.*

TEMPORARIO, adj. temporaneo, não perpetuo. *Barros.*

TEMPORAS, f. f. pl. são 3 dias de jejum que ha em cada huma das 4 estações do anno em huma semana.

TEMPORIZAR, v. n. — *com alguém*, haver-se a seu respeito, que não quebre mos com elle, ou nos inimizemos. *Castan. 3. f. 275. v. contemporizar*. § Passar tempo. *Ulissipo f. 267. § Ganhar*, *pairar tempo*. *Refende Cron. 3. 2. c. 56.* ,, *o Rei temporizou com elles ácerca de seus requerimentos* ,,

TEMULENTO, adj. v. embriagado, bebado, desus.

TENACIDADE, f. f. a qualidade de se tenaz. § Força com que se segura aquillo, que se aterrau. § f. Apego, aterrau. *Lobo: H. Pina f. 547.* ,, *pela hera se entende a avareza, a escazeza, a tenacidade.*

TENACISSIMO, superl. de tenaz. *Vieira* § Muito apertados v. g. ,, *abraços tenacissimos*, *M. Conq. 5. 29.*

TENALHA, f. f. de Fortif. *a tenalha simples*, he obra que tem na frente 2 angulos salientes, e 11 reintrante, e consta de 2 faces. § *A tenalha dobre*, ou *flanqueada*, tem na frente 4 faces, que se flanqueão reciprocamente cada duas, e formão 2 angulos reintrantes, e 3 salientes.

TENANTO, f. m. Anatom. aliás corda v.

TENAZ, f. m. instrumento de metal, que consiste em duas peças unidas por hum eixo, com duas extremidades delle se agarra, e aterra com força nas coisas, usão delle os ourives, ferreiros, &c. § Na milicia Romana, era esquadrao disposto nesta figura $\Delta\Delta$ *Vasconc. Arte. § v. Tenalha.*

TENAZ, adj. que se apega, ou pega em outra v. g. ,, *a tenaz colla*. § Que prende v. g. ,, *a tenaz ancora*. § Afferrado, immudavel, obstinado v. g. —, *na opinião*. erro, proposito. § Escasso, aferrado ao seu. *Arraes 2. 12. tenaz*, e *parco das suas coisas.*

TENAZINHA, f. f. tenaz pequena.

TENAZMENTE, adv. com tenacidade.

TENÇA, f. f. a quantia que elRei dá para sustento em razão de serviços, e commummente aos cavalleiros. § *Ter-se ás tenças de outrem*, fiar, e fazer dependet delle o que nos he necessario. § Certo peixe. § *Surgidouro de firme tença*, i. e. onde a ancora prende bem, e não esgarra. *Albuq. p. 1. c. 27. § Venhamos á nossa tença*, i. e. ao que nos importa. *Eufr. 1. 1.*

TENÇÃO, f. f. intento, proposito, vontade v. g. ,, *fazia tenção de ir á missa*; *as tenções do homem são Deus as sabe*. § Modo de pensar, intensão. *Eufr. 1. 3. § Parecer que se dá por escrito nos autos pelos Dezembargadores*. § Nos escudos era figura que dava a entender os intentos, e imprezas, que tinha tomado o dono delle. *Lobo* § O significado, simbolo de alguma coisa. *Camões elegia 7. § v. Intenção curativa*. § *Dizer missa por tenção*, i. e. applicando os merecimentos do sacrificio por alguma pessoa, ou negocio. § Do Italiano ,, *tenzone* ,, reixa, má

TEN

na vontade. *Sá Mir. Carta §. est. 3. daqui vem*
tençoeiro.

TENCIONAR, v. at. dar o Dezembargador
o seu voto na causa por escrito, e em Latim,
para verem depois o em que se hão de acor-
dar.

TENÇOEIRO, adj. o que traz má vontade
contra a alguém, e rixa com elle. *Castanbeda*
L. 2. f. 238. ,, era tençoeiro com quem lhe er-
ava ,, (i. e. o offendia.) Sá Mir. § Gil Vi-
ente ,, o villão he tençoeiro ,, i. e. obstinado,
eimoso, renitente.

TENDA, f. f. casa de vender v. g. viveres,
cc. § Barraca de campanha. *M. Lusit.*

TENDAL, f. m. especie de tolda fixa fo-
re a primeira coberta do navio. *Castanbeda L.*
f. 158. e L. 8. c. 131. f. 188. col. 1. § O
ugar onde se tosquião as ovelhas. B. P. § Nos
engenhos de assucar, o espaço coberto de ba-
ço de cana, onde se assentão as formas de
lucar.

TENDÃO, f. m. a parte do musculo que se
pega, e ataca aos ossos.

TENDEDEIRA, f. f. a taboa, sobre que
se dá ao pão a figura ordinaria.

TENDEIRA, f. f. de

TENDEIRO, f. m. o que tem tenda, e
ende nella.

TENDENCIA, f. f. inclinação, propensão,
endor, direcção natural v. g. ,, os corpos tem
tendencia para o centro da terra; os corpos ani-
aes, e vegetaes tem tendencia para a podridão.

TENDENTE, part. pres. de tender, que se
encaminha, e dirige a algum alvo, ou fito,
u fim v. g. ,, as balas se tiravão por linha
ndente, *Vieira. § Meios tendentes á ruina da*
saude. § Ventos, ou monção tendente, que
vão ao porto destinado. Barros, e Fernão Men-
es. § Que propende, e se encaminha v. g. ,,
ndente á podridão.

TENDER, v. at. tender o pão, dividir a
assa em pães. § Encaminhar-se, dirigir v. g. ,,
ndeis á vossa ruina; dirigir-se a algum inten-
o, fim. § v. n. Tocar de alguma coisa, ir che-
ando a certo estado v. g. ,, os alcalinos tendem
podridão. § Ter pendor, ou direcção v. g. os
rpos tendem ao seu centro; tender o vento as
las, enchelas; tender as velas, desferir, des-
aldar, e assim as bandeiras. § v. n. inclinar
g. ,, tendeu o vento a Loeffe. *Castan. 3. f. 67.*

TENDIDO, part. pass. de tender v. g. § Ban-
deiras tendidas, i. e. despregadas. *Leão Cron.*
l Rei D. Duarte. Port. Rest. fol. t. 1. p. 681.
Ver a olhos tendidos, i. e. a olhos longos,

TEN

451

esforçando a vista para ver os objectos remo-
tos. *Cron. Af. 4. § Pinheiro 2. f. 145. ,, velas*
tendidas com o vento.

TENDILHA, f. f. dim. de tenda.

TENDILHAO, f. m. tenda de campanha,
pavelhão. *Barros D. 1. Arraes 9. 14. § Huma*
ave.

TENEBRICOSO, adj. acompanhado de es-
curidão, ou perturbação da vista, e do en-
tendimento v. g. ,, vertigem.

TENEBROSIDADE, f. f. a qualidade de
ser tenebroso.

TENEBROSO, adj. onde ha trevas, escu-
ridão v. g. ,, ar, dia, camara—§ f. Mate-
ria—, obscura.

TENENCIA, f. f. o cargo de tenente, do
que tem algum posto por outrem. § A casa em
que habita o que tem a tenencia.

TENENTE, f. m. o que tinha, e desen-
dia o posto por outrem que nelle o puzera. *M.*
Lusit. 4. § Posto militar, superior ao Alleres,
inferior ao Capitão. § Tenente Coronel, he in-
ferior ao Coronel. § Ha Tenentes do mar, ha
Capitães Tenentes, inferiores aos Capitães de
mar, e guerra. § A' mão tenente v. g. pelejar
—, i. e. muito perto, e travados os comba-
tentes. Barros.

TENESMO, f. m. o puxo que toma quem
tem o ventre embaraçado para obrar. *t. Cirurgi.*

TENESMODICO, adj. acompanhados de te-
nesmo.

TENETES v. tinetes por uso.

TENOR, f. m. voz entre contralto, e con-
trabaixo. § O que canta nesta voz. § v. Teior.
B. Clar. L. 3. f. 166. v.

TENRAMENTE, adv. até ficar tenro. § v.
Ternamente.

(TENRILHO, ou

(TENRINHO, adj. dim. de tenro.

TENRO, adj. molle, brando. § Delicado.
§ Molle por novo, e recente. § Idade tenra,
a do menino, ou moço. *Lobo. § f. Christão ten-*
ro-na fé, i. e. novo converso, não firme. Lu-
cena. § Engenho tenro, cultivado de novo, não
formado. Lusfr. Proemio ao Principe. § Tenro por
tenro, adj. Sousa.

TENRURA, f. f. a qualidade de ser tenro.
§ v. Ternura.

TENSÃO, f. f. de Mechan. o estado dos
corpos estirados, não fuxos, ou bambos.

TENTA, f. f. instrumento Cirurgico de ten-
tar o fundo das feridas penetrantes.

TENTAÇÃO, f. f. induzimento a obrar al-
guma coisa, e principalmente o mal. § *Cahir*

em tentação, consentir, em obrar, ou obrar o mal.

TENTADOR, f. m. ou adj. o que tenta.

TENTAR, v. at. induzir a mal obrar. § Induzir a obrar qualquer coisa. § Apalpar, experimentar, provar v. g. „tenta todos os meios”, *Vieira*, e *Lobo*; *tentar a sorte*, experimentar a fortuna. *M. Conq.* 4. 81. § Intentar, commetter v. g. „tentar alguma empresa”, *Barros*. § Expôr-se ao perigo v. g. „tentar os mares. *Freire*. § *Tentar a praça*, accommetter para ver se se pôde levar de sobressalto, por mal vigiada. *Freire* 2. n. 71. § *Tentar o vau*, experimentar se se pôde vadear. § Procurar. § Commetter v. g. „tentar caminhos não conhecidos. § *Tentar a Deus*, querer fazer prova de seu saber, e poder infinitos. § *Tentar a fé*, procurar corrompela. *Arraes* 3. 2.

TENTATIVA, f. f. acto de prova de capacidade, que se faz nas Universidades. § Acção com que se tenta, e experimenta alguma coisa de successo incerto, ou desconhecida; ensaio, prova, exame, experiencia. *V. do Arceb. L.* 5. c. 2. *fin.*

TENTE, part. pass. de ter á mão tente v. tenente. *P. Pereira* 2. f. 103. „pelejar á mão tente.

TENTEADO, part. pass. de tentear. § Examinado profundamente. *Arraes* 2. 12. „bem tenteadada a escaceza do mundo”, conta muito mal *tenteado* „*Resende Miscellan.* f. 110. v.

TENTEAR, v. at. examinar com a tenta o fundo da ferida. § f. *Tentear o fundo do rio*. § Sondar, examinar, calcular, esmar, orçar. *Barros* § *Aulegraf.* f. 163. „tentear as empresas” § Examinar v. g. — „a condição, genio, animo de alguém; a natureza do negocio. § Calcular com tentos. § Dar tento, reparar, observar, ponderar. *Camões elegia* 2. § *Tentear com a espada*, ir apalpando com ella. *Paiva Casam.* c. 6. § Conduzir, dirigir as coisas aos seus fins com tento, e prudencia. *Eufr.* 5. 9. *tentear de longe*, calcular, prover anticipadamente os meios para o conseguimento do presuposto. *Eufr.* 5. 9.

TENTILHAO, f. m. ave vulgar, do feitio do vertelhão, nos cotos das azas, e no rabo tem humas penas brancas.

TENTIM, f. m. *tentim por tentim*, i. e. com toda a miudeza, e exactidão v. g. dar conta *tentim por tentim*.

TENTO, f. m. grão, ou pedrinha, de que se usava para fazer contas, e com que hoje se aponta o que se ganha no jogo. § na Pint. vara delgada em que o pintor encosta a mão di-

reita para correr mais firme. § Sentido, attenção, cuidado v. g. „dar tento ás coisas; *po mau tento* se perdeu o navio. *Amaral* 12. com tento em alguma coisa. *Lobo*. § *Sem tento*, sem attenção. *Lusiada* 3. 50. § *A tento*, adverbialmente, com attenção. *Camões Redondilhas*, *Querendo escrever bum dia*, „*Senhora escutai*, „*estai a tento*. § Envite no jogo da pella val multiplicados por 15 ganhos.

TENTORIO v. tenda, barraca, p. usado.

TENUE, adj. de pouca substancia, não fucoso. § Fraco, debil f. *tenue fundamento*. § Não laborioso v. g. „obra—§ *Esmola*—”, pequena. § De pouco porte, valor, poder, estima § Delgado.

TENUIDADE, f. f. a delgadeza, pouco corpo dos solidos, ou liquidos. § O ser tenue

TEOR v. theor por uso (vem do Latim *teor*, sem b.)

TEPE, f. f. de Fortific. torrão de figura de cunha, ou prisma de 3 faces, de terra gorda, e travada com raizes de grama, que se usão na Fortificação. *Meth. Lusit.*

TEPEZ, adj. contumaz. t. vulg. *Leão*.

TEPIDAMENTE, adv. com pouco calor.

TEPIDO, adj. pouco quente, morno. § f. Tibio, froixo.

TEPOR, f. m. o estado do corpo tepido. *Leão Deser.* f. 34.

TER, v. at. possuir, conservar em seu poder aquillo de que he senhor, occupar lugar v. g. „tenho huma quinta”, ou que he de outrem „o cabeço que os Mouros tinhão”, onde estavam postados, ou que occupavão. *Leão Cron. de D. Duarte* 1. § Possuir qualidades da alma, e moraes v. g. „ter juizo, ter razão, justiça; qualidades accidentaes v. g. „ter 4 ou 6 annos de idade; ter idéas, noções, sensações, dor, medo, pavor. § Crer, entender, julgar v. g. „tenho por certo isso que me dizeis; tenho para mim que he melhor”, &c. *Barros elogio* 1. § Ter em pouco, ou muito, estimar, avaliar. § Ter por bem, aprovar. § Ter mão, solter que não caia, f. apoiar, patrocinar que se não perca, arruine. § Ter-vosão isso á cobiça, i. e. e. attribuirão, julgarão que he cobiça. *Eufr.* 2. 5. § Passar v. g. „tive má viagem”, ou boa. § Ir ter com alguém, ir buscálo, encontrálo a algum lugar. § Passar v. g. „ir ter a festa em algum lugar. § Dizer, afirmar v. g. „como tem o Texto Santo, e os Doutores. *M. Lusit.* § Ter alguma coisa, ou dever com alguém, i. e. negocio, relação; que tendes com isso? i. e. que vos importa? § Ter a promessa, cumprir. *Barros*. § De ter, demorar. Lo-

TER

Lobo Primav. F. 7. seu curso tenhão. § Eneida
O. 54. ,, tem com a dextra a popa, i. e. agar-
a, segura. § Ter-se, conter-se, reprimir-se. §
Ter-se com alguém, resistir-lhe. § Ter-se em pé,
oster-se. § Ter-se a alguma coisa, estar conten-
e, e seguro com ella. Euf. 1. 4. eu antes me
ria ao torrão de Portugal. § Fazer fundamento
e alguma coisa para conseguir outra v. g. ,,
quanto ás mulheres tenho-me eu com fazer pouco
so dellas. Euf. 3. 2. § Ter como subst. por
averes, bens v. g. ,, seja bella, e tenha ter,
ue as pobres já se não gastão. D. Franc. Manuel.
Ter d'encontro, resistir ao choque, embate.
Teve 3 orações ,, fez 3 discursos, e recitou-os
raze Latina) Leão Cron. Af. 5.

TERÇA, f. f. huma parte do todo que se
 vidu em 3 partes v. g. ,, a terça da herança,
 os dizimos. § Huma das Horas Canonicas depois
 Prima.

TERÇADO, part. pass. de terçar v. a lança
 çada por cima do pescoço do cavallo. *P. Pe-*
ira 2. 126.

TERÇADO, f. m. (hoje dizem traçado,
 as vem de terçar a espada, e terços da espa-
 da) espada curva. *B. Pereira.*

TERÇAA, adj. ou subj. febre—, periodica
 3 em 3 dias.

TERÇAO, f. m. ramo da vide, que nasce
 cepa, e que o podador deve deixar quando
 adroa a cepa. *Alarte. § v. Torção.*

TERÇAR, v. at. misturar 3 coisas, de que
 faz hum composto, daqui pão terçado de tri-
 , e painço; a cal terçada, ou amassada com
 ua, e areia. § Terçar a capa v. traçar. § Ter-
 a lança, espada, cajado, pegão nelle atra-
 çado diagonalmente, e de sorte que fique fir-
 e para rebater o golpe, e aparalo no firme,
 empregalo com força. *Vieira v. terçado. § v.*

Ser terceiro, medianeiro, corretor por alguém
 g. ,, terçar por amante, como alcoviteiro. *Euf.*
1. § Repartir em 3 partes v. g. a preza,
ra se dar cada terça a certas pessoas. Leão
on. J. 1. c. 72. § Favorecer v. g. ,, terça-me
logo mal, e ando de perca. Euf. 4. 8.

TERÇARIA, f. f. mediação, intercessão de
 ceiro, intervensão. § Certo direito de huma
 ça parte. § Depósito em poder de hum ter-
 ro. *Cron. Af. 5. c. 66. e Goes Cron. do Prin-*
, e Cron. Manuel f. 13. col. 4.

TERÇAS, f. f. pl. as terças dos Concelhos,
 a terça parte das rendas das Camaras, que
 povos derão aos Reis para sustentamento das
 tificações. § As terças do anno, i. e. os quar-
 de 3 em 3 mezes. *Orden. 1. 62. 67.*

TER

453

TERCEIRA, f. f. medianeira. § Alcoviteira.
 § Terceira, na Musica, consonancia, que com-
 prehende o intervalo de 2 tons e meio.

TERCEIRO, adj. que está logo depois do
 segundo. § Terceira pessoa do verbo, a variação
 de que se usa fallando de qualquer pessoa, ou
 coisa, que não he a que falla, nem aquella a
 quem se falla. § Ordem Terceira, ordem deriva-
 da das Religiosas, em que entrão pessoas lei-
 gas, tem alguns dos estatutos Religiosos, ou
 antes usos, e costumes, e praticas de devoção.

TERCEIRO, f. m. medianeiro. § Corretor
 no fig. § Alcoviteiro.

TERCENA, f. f. (do Ital. ,, *darfena*) af-
 fim se diz hoje, armazem v. g. —, de tri-
 gos, cordoalha, &c.

TERCETAR, v. n. fazer tercetos. *Ferreira*
L. 2. Carta 2.

TERCETO, f. m. ramo de poema v. g.
 soneto que consta de 3 versos, dos quaes o
 primeiro, e terceiro são consoantes, ou os 3
 versos do primeiro terceto são consoantes com
 os do outro; nos tercetos ordinarios, rimão o
 primeiro, e terceiro verso, com o segundo do
 terceto antecedente; e o segundo verso com o
 primeiro, e ultimo do terceto subsequente.

TERCINELA } f. f. huma droga de seda
 TERCIONELA } de Italia.

TERCIOPELO, adj. velludo—, de 3 pel-
 los.

TERÇO, f. m. hum terço, i. e. a terça parte
 v. g. a terça parte do rosario ,, Crê me que não
 anda aqui hum terço de mão. ,, Sá Mir. *Estran-*
geiros f. 169. v. § Terço, porção de soldados,
que tem variado no número das companhias,
quasi hum regimento. § A terça parte da car-
reira das justas. § Terços da abobada, da espa-
da, da columna, i. e. a terça parte da sua lon-
gura, onde estas coisas são mais fortes. Euf.
1. 4. Resende Cron. J. 2. ,, o bom Portuguez não
deve ferir senão com os terços da espada ,, § Ser
terço de alguma coisa v. g. da vitoria, i. e. bom
meio de a conseguir. Ulisso f. 89. v.

TERÇO' v. treço.

TERÇO, adj. teimoso, pertinaz, obstinado.

TERÇOL, f. m. empola que nasce na ca-
 pella do olho, e supóra.

TEREBRA, f. f. huma maquina de guer-
 ra antiga. *Vieira.*

TERCIENA v. tercena.

TERGEMINO, adj. poet. ,, o tergemino Gé-
 rião ,, *Eneida 8. 49. i. e. triplo, tresdobrado,*
 porque erão tres em hum corpo.

TERGIVERSAÇÃO, f. f. variação de ra-
 zões

zões, ou meios para fugir, e escapar, ou excusar alguma coisa.

TERGIVERSADO, part. pass. de tergiverfar.

TERGIVERSADOR, adj. que usa de tergiversações.

TERGIVERSAR, v. at. dar as costas. § f. Variar de razões, e meios para escapar, fugir, excusar, ou defender alguma coisa, com meios, e razões alheias do assumpto.

TERGO, Latino por costas, desusado. *Insul.*

TERICIA, e derivados v. ictericia, atericiado.

TERMENTINA v. therebentina.

TERMINAÇÃO, f. f. o som final da palavra.

TERMINADO, part. pass. de terminar v.

TERMINAL, adj. que diz respeito aos termos, ou marcós dos campos.

TERMINANTE, part. at. de terminar v. g., razões, textos terminantes, i. e. que decidem, e fazem acabar a questão, duvida.

TERMINANTÍSSIMO, superlat. de terminante.

TERMINAR, v. at. pôr termo, limite, fim. § Terminar, neutro, ou terminar-se, acabar, fenecer, esta Província termina-se com o Douro, i. e. acaba nelle, os montes se terminão com as nuvens, chegam a ellas, e fig. são altíssimos. *Ulf. 1. 30.* § A palavra termina, i. e. acaba em da. § A doença terminou com hum suor, i. e. acabou.

TERMINO, f. m. termo, limite, raia, fim. *M. Lusit. Arraes 4. 23. Camões.*

TERMO, f. m. marco. § f. Fim, limite físico, ou moral v. g., os termos da civilidade. § Termo da Villa, ou Cidade, o espaço a que abrange a jurisdição dos seus juizes. § Modo, geito, que se leva nos negocios com que se fazem as coisas. § Termo, modo de portar-se em coisas de cortezia, urbanidade, i. e. maneira, modo cortez. *V. do Arceb. 1. 6.* § Estado conveniente v. g., poz-se em termos de brigar. § Fazer termo de morte, estar espirando. § Tempo fixo para nelle se fazer alguma coisa. § Obrigação por escrito á ordem do juiz de fazer, ou deixar de fazer certa coisa dentro de certo tempo. § O espaço de tempo, que se dá aos litigantes no foro; daqui, a termos largos, i. e. de longo a longo tempo. *Scusa.* § Fazer termo, i. e. fazer fim, cessar. *M. Cong. 2. 96.* § Dicação, vocabulo, palavra. § No calculo, he hum membro da proporção v. g., termo antecedente,

ou consequente. § Fim em que para alguma coisa. *Eufr. 2. 4.* § Levar a coisa por seus termos i. e. ordenadamente, segundo o uso, e meios proprios.

TERNARIO, adj. de 3 v. g., numero—

TERNEIRA, f. f. novilha.

TERNEZA v. ternura. *Costa.*

TERNO, f. m. qualquer apparelho, que para ser completo necessita de 3 coisas semelhantes. § 3 pessoas. § Ternos, nos dados, são os 3 pontos, quando elle os pinta ambos a hum tempo.

TERNO, adj. de coração, brando, compaffivo. § f. Que indica a ternura do animo v. g., palavras ternas.

TERNURA, f. f. a qualidade de ser terno

TEROLERO, f. m. hum som a que se dançava, e a dança feita a esse som. *D. Francisco Manuel.*

TERRA, f. f. o mais pezado dos quatro elementos, que de ordinario cria os vegetaes. A terra, i. e. este planeta que habitamos, consta de terra, mares, rios, &c. § A costa oppondo se ao mar v. g., quem vai embarcado avista terra, toma a terra, ou chegar a ella ferra a terra, ancora no porto, sabir em terra desembarcar. § Por por terra, derribar. § Navegar terra a terra, ou cosido com a terra, i. e. muito chegado á costa. § Região v. g., terra incognitas. § A minha terra, i. e. a minha patria. § O mundo, os homens. § Cabir em terra i. e. nascer. *Sá Mir.* § Panno da terra, i. e. fabricado no paiz, não estrangeiro. *Vieira.* § Ser terra, i. e. ser mortal. § A terra fria, i. e. a sepultura § Metter terra em meio, fugir, auzen- tar-se para longe. § Ganhar o inimigo terra, i. e. entrando pelo campo, ou territorio do contrario. *Palm. p. 2. c. 166.*

TERRACENA v. tercena.

TERRADA, f. f. navio pequeno de guerra. *Asiat. Cren. Manuelina, por Goes, e Barros.*

TERRADEGO, f. m. a quadregesima parte do valor do predio aforado, que o foreiro paga ao Senhor directo, como laudemio, quando elle lhe concede que aliene o predio v. quarentena.

TERRADO, f. m. o espaço de terra que hum a tenda occupa na feira, ou o que toda a feira occupa, e de que se paga certa porção ao senhorio della. § Area descoberta sobre a casa onde se passeia, e que a cobre em vez de telhado.

TERRAL, adj. da terra, opposto a do mar v. g., vento terral.

TERRÃO, f. m. v. torrão como hoje se diz.

TER-

TER

TERRANQUIM, f. m. huma especie de em-
arcação da India. *Conto.*

TERRANTEZ, adj. filho, ou natural da
terra donde se diz que alguém, ou alguma
coisa he terrantez. *Eufr. 4. 5. daqui he terran-
tez, filho do nosso vizinho. § Uva—, terrantez.*

TERRAPLENADO, part. pass. de terraplenar.

TERRAPLENAR, v. at. encher algum vão,
atacalo de terra para o fazer massiço v. g.,
terrapienar o baluarte. *M. Conq. 9. 2.*

TERRAPLENO, f. m. terrapleno do reparo,
e a superficie horizontal do reparo por onde
vão os soldados, e labora a artelharia nas
fortificações. § Qualquer terra, com que se
che algum vão para o aplanar, fustendo-a
em muro, cerca, &c.

TERRAQUEO, adj. da terra v. g., o glo-

TERREAL, adj. da terra v. g., o paraizo
real, em que o primeiro homem esteve.

TERREAR, v. n. apparecer a terra desco-
rta, em Janeiro põe te no oiteiro, se vires
dear põe-te a chorar, e se vires terrear põe-te
a cantar.

TERREIRO, f. m. pedaço de plano espa-
ço. § Lugar com edificio em Lisboa, onde
leva o trigo a vender. § Ser terreiro v. g. do
correcimento de algum, i. e. ser o objecto.
cedo. § Tirar a terreiro, desafiar, provocar.
aspiração f. 455. „ a ira a tirava a terceiro
im de se mostrar mal soffrida. § it. Fazer fahir
lugar seguro, e cerrado a descoberto. *M. L.*
Fazer terreiro, i. e. lugar, praça, despejando
que estava occupada, afugentando talvez o
inimigo. *Leão Cron. Af. 5. § Fazer terreiros de
ação, i. e. grandes bazofias.*

TERREMOTO, f. m. tremor de terra. *Con-*
4. L. 3. t. 5.

TERRENHO, f. m. ou adj. por terreno.
ena; e Barros diz „ os terrenhos, per os ven-
da terra, ou terras.

TERRENO, f. m. a terra para agricultura.

TERRENO, adj. de terra, terrestre, mun-
do v. g., deleitações terrenas. *Arraes 2. 19.*

TERRENTO, adj. que tem mistura de ter-
v. g., todos os ferros brandos são terrentos
Esping. *Perfeita.*

TERREO, adj. da natureza da terra v. g.,
partes terreas dos corpos. § Cor terrea, i. e. da
a. § Casas terreas, as que não são de so-
do. § Linha terrea, ou horizontal na Pintu-
a que se imagina tirada pela superficie dos
da figura. § Entender terreo, por entendi-
to rasteiro. *D. Franc. Manuel.*

TER

455

TERRESTRE, adj. pertencente á terra. *Se-*
verim Notic. „ a guerra se divide em terrestre,
e maritima.

TERRIBEL v. terrível.

TERRIBILIDADE, f. f. a qualidade de ser
terrível. *Vieira.*

TERRIFICAR, v. at. causar terror.

TERRIFICO, adj. que causa terror. *Eneida*
8. 104.

TERRIPLENO v. terrapleno.

TERRITORIAL, adj. que respeita ao terri-
torio.

TERRITORIO, f. m. o sitio, ou espaço,
que contem huma cidade, villa, ou lugar. § O
circuito a que abrange o governo, e jurisdicção
do juiz, ou prelado territorial.

TERRIVEL, adj. que causa terror.

TERRIVELMENTE, adv. de modo terrível.

TERROR, f. m. medo, espanto, pavor,
com grande perturbação do animo, causa de
mal, ou perigo que ameaça, causar terror, pôr
terror nos animos; pôr os animos em terror. *Lu-*
cena.

TERROSO, adj. terreo v. g., concreções ter-
rosas.

TERSÃO v. torsão.

TERSO, adj. limpo, lustroso, polido v. g.,
ferro—, *Elegiada f. 53. v. § f. Estilo terço „*
Insulana.

TERSO v. terçol.

TERZO v. terço. *Elegiada f. 201. v. est. 3.*

TES v. tez.

TESAMENTE, adv. rijamente, sem afrou-
xar, sopra o vento, corre o rio tezamente.

TESÃO, f. m. a força do corpo tesô, e ef-
tirado. § f. O tesão da agua corrente impetuosa
„ *Lucena*; o tesão da voz forte. *Vieira*; o tesão
das penas, do castigo, do propósito: pervicacia,
ou grande constancia v. g., o tesão da pacien-
cia, do esforço. § Huma rede de pescar vulgar.
§ Muitos tem escrúpulos de usar desta palavra,
por que de ordinario se diz o tesão de huma
parte obscena do homem.

TESCAO, adj. chulo, vadio. *D. Franc. Man.*
Obras Metr.

TESO, adj. estirado, não suxo, não bam-
bo, não froixo v. g., a corda tesa, o arco.
§ Inteiriçado. § Immovevel v. g., os olhos tesos.
B. Clarim c. 89. § f. Vento teso, agua que corre
tesa, chuva tesa i. e. que he rija. Barros, Cas-
tan. 2. f. 158. „ agua corria tesa „ Mon. Lu-
sit. Cruz poes. f. 54. „ lavado o cabazinho na
agua tesa, i. e. na veia do rio. § Forte, ro-
busto, valente. § Tésto, constante, não fraco,
não

não tímido em dizer o seu parecer, voto, em resistir a pretensões, injurias, &c. § *Ter teso em alguma coisa*, foster-se com vigor v. g. „ *ter teso no parecer, voto.* § *Aspero* v. g. „ *reprehensão*—§ *O mais teso do exercito*, i. e. a tropa mais forte. § *Monte teso*, alcantilado, duro de subir. § *Adverbialmente, teso*, rijamente. *Eneida* 12. 212.

TESO, f. m. o alto do monte difficil de subir. *V. do Arceb.* 1. 1. *Barros.*

TESOURA, f. f. instrumento de cortar panno, coiro, metaes, he de duas peças unidas por hum eixo, afiadas; e apertando-se huma contra a outra faz seu officio. § *Nas aves, são tesouras* as primeiras pennas da ponta da aza, menores que as pennas reaes. *Arte da caça.* § *Peça de dois páos em aspa*, em que se ferra a madeira antes de se rachar em lenha. § *Tesouras de coiro*, do coche, servem de sustentar de traz o balanço.

TESOURADA, f. f. golpe com tesoura.

TESOURINHA, f. f. dim. de tesoura. § *Tesourinha das vides* v. elo. § *Fazer tesourinhas com os dedos*, no fig. ateimar, porfiar, e não ceder da porfia nem no ultimo extremo.

TE'SSERA, f. f. peça de osso, ou marfim como os dados; com pintura nas faces; dellas usavão os Romanos na guerra para senha, ou como de boletins para o pagamento de soldo, e viveres.

TESUM, f. m. tela repassada de oiro, ou prata v. tiffi.

TESTA, f. f. a parte do rosto, desde as sobranceiras até á raiz do cabello. § *Testa coroadada*, i. e. hum Rei, ou Soberano. § *A testa do exercito*, i. e. na frente. *Vieira.* § *Fazer testa* v. g. *Barros* „ *Camatra faz a todo aquelle Oriente huma testa de terra continua*, fazer frente. § *Fazer testa ao inimigo*, resistir-lhe de frente a frente. *Viriato* 16. 60.

TESTADA, f. f. o espaço de estrada, rua onde termina, e que acompanha o longor da casa, ou quinta, ou tapigo. § *Alimpe cada qual sua testada*, no fig. i. e. emende seus defeitos.

TESTADOR, f. m. o que fez testamento.

TESTAMENTARIA, f. f. o officio de testamenteiro. § *O que pertence aos bens do morto* v. g. „ *bens da testamentaria*, dar conta da testamentaria.

TESTAMENTARIO, adj. de testamento v. g. „ *manda*—, *disposição*—

TESTAMENTO, f. m. declaração, que alguem faz do que se ha de fazer dos seus bens depois de sua morte; feita por escripto, se diz

testamento escripto; de palavra, he *testamento nuncupativo*. § *Testamento militar*, he o que faz quem anda na guerra, sem certas solemnidades. § *Testamento Velho*, os livros da Biblia, em que ha as revelações feitas aos Judeus, a historia desde o principio do mundo até a vinda de Christo, as Profecias, &c. o *Testamento Novo*, comprehende o que Christo fez, ensinou, e assim a doutrina, e acções dos Apostolos, e Evangelistas, com o Apocalypse, ou Livro das revelações de S. João.

TESTAO v. tostão; como hoje se diz.

TESTAR, v. at. deixar por morte; em disposição testamentaria v. g. „ *testou 300 crusados.*

TESTEIRA, f. f. a parte dianteira v. g. —, do carro. *Sousa V. do Arceb.* § *Testeira da caixa*, ou *caixão*, as peças em que se pegão as ilhargas, mais curta que ellas, e assim as *testeiras dos paineis*, são as peças do alto, e baixo delle. § *Armadura da testa dos cavallos* acobertados. *Elegiada* f. 158. v.

TESTEMUNHA, f. f. pessoa que dá testemunho de alguma coisa. § *Tirar testemunhas*, inquirillas. § *f. Coisa que serve de prova de algum facto* v. g. „ *testemunhas são os dentes de Santa Apollonia*, as *tetas de Santa Agueda*. *Barros elogio* 2. num. 75.

TESTEMUNHADO, part. pass. de testemunhar.

TESTEMUNHADOR, adj. que dá testemunho, que comprova. *V. do Arceb. L. 5. c. 28.* „ *virtudes testemunhadoras do leite*, que na criação receberão „

TESTEMUNHAR, v. at. testificar, dizer como testemunha daquillo que diz.

TESTEMUNHABEL, adj. que dá testemunho, que faz fé. § *Carta testemunhavel do agravo*, ou *appellação*, he especie de attestação, que dá o escripto que escreve perante o juiz de quem se aggrava, de como de facto se aggravou, ou appellou delle.

TESTEMUNHO, f. m. a deposição da testemunha. § *Dar*—, testemunhar. § *f. Fé*, prova v. g. „ *em testemunho da sua fé*, verdade, e amor. § *Coisa que faz fé* v. g. „ *arcos*, e *aquedutos que ficarão por testemunhos da victoria*. *Severim Elogio de Evora.* § *Levantar*, *afaciar* *testemunho*, i. e. imputar, e attribuir falsamente alguma acção má a alguem; aleive.

TESTICOS, f. m. pl. os *testicos da serra de Carpenteiro*, são as duas testeiras, ou cabeceiras onde se encaixa o alfeisar.

TESTICULO, f. m. a parte distinctiva do se-

TES

exo masculino, onde está a materia semnal dentro do escroto; os testículos, vulgo os grãos. *Conto.* § Testículo de cão v. bexiga de cão. § Testículo de frade v. Agnuscasto.

TESTIFICAÇÃO, f. f. o acto de testificar, testemunho.

TESTIFICADO, part. pass. de testificar. *Ar. 9. 11. , ficou a Divindade testificada.*

TESTIFICAR, v. at. dar testemunho, testemunhar; f. comprovar, demonstrar, com testemunho.

TESTINHO, f. m. dim. de testo. § Cacoinho. *D. Fr. Manuel.*

TESTO, f. m. a tampa de barro da panela que vai ao lume, e assim dos cantaros, e outros vasos. § Vaso de barro em que está a al para se caiar. § Testo do boi, toiro, o calo da cabeça. *Conspiração f. 398.*

TESTO, adj. no fig. resoluto, teso, em fazer coisas de esforço, e perigo. *Eneida 12. 8. de condição forte. Sá Mir. Estrang.*

TESTUDAÇO, adj. augment. de testudo. *M. 1. 1. , villão cabeçudo, contumaz, e testudaço.*

TESTUDEM v. testudo subf. *André da Silva Mascarenhas.*

TESTUDO, f. m. defeza que os soldados romanos fazião cobrindo as cabeças com os escudos, quando hião á assaltada, ficando o escudo com apparencia de huma tartaruga em as conchas.

TESTUDO, adj. tésito, teso, cabeçudo, tímido.

TESURA, f. f. a força que tem v. g. a arda estirada, ou qualquer corpo. teso. § f. de condição, rigidez, rispidez.

TETA, f. f. mama, peito. *Barros elogio da Santa D. Maria num. 75. Camões Lusíada, canto 4. 7. c. 5. Arraes 1. 4. e 10. 3. as tetas da Santa Virgem.*

TEPTANOS, f. m. Med. convulsão, que faz tremer o corpo de forte, que se não dobra por parte alguma.

TETIM, f. m. argamassa de pó de tijolo, com cal, e azeite.

TETRACORDO, f. m. Lyra de 4 cordas.

TETRAEDRO, f. m. Geometr. corpo regular cuja superficie se compõe de 4 triangulos equilateros.

TETRAGONO, f. m. Geometr. figura rectilinea de 4 angulos iguaes.

TETRAGRAMATON, f. m. nome de 4 letras; e por excellência o de Deus. *Leão.*

TETRAPHALANGARCHIA, f. f. capitania de 4 phalanges.

TET

457

TETRAPLO v. quadruplicado.

TETRARCHA, f. m. principes sujeitos a hum soberano, cujos estados erão pouco mais ou menos a 4 parte do Reino.

TETRARCHIA, f. f. a qualidade, o districto do tetrarcha.

TETRASTICHO, f. m. poema em 4 versos.

TETRICO, adj. carregado, melancolico, tristemente grave. *Varella , o tetrico Estoico.*

TETRO, adj. negro, manchado; f. *Arraes 3. 23. , nome tetro, e fedorento.*

TETUDO, adj. mamudo.

TEU, adj. articular, i. e. que pertence a ti, de que tens o dominio v. g. , teu capote, teu filho.

TEXO v. teixo.

TEXTO, f. m. as palavras de que consta alguma escriptura, e de ordinario as que se citão por authoridade, prova de doutrina, ou allegação, e são as originaes do author. § Sorte de caracter, ou letra de forma de typografia.

TEXTURA, f. f. o tecido. § f. A união intima das partes de hum corpo, que formão hum como tecido v. g. , a textura das fibras.

TEXUGO v. teixugo.

TEZ, f. f. a pelle mais exterior, e delgada v. g. —, do rosto, do carão, do fruto, cu pommo. *Mausinho f. 95. v.*

TEZÃO, TEZO, &c. v. tesão, &c.

THA

THALAMO, f. m. leito conjugal , seu thalamo me está aparelhado , *Flos Sant. V. de S. Inez pag. 82. v. § Thálamos poet. e fig. nupcias, bodas. Eneida 7. 22. e 90. § Os thálamos do Sol. Camões Lus. 6. 6.*

THAO, f. m. medida Itineraria do Pegú, que he igual a huma legua Portugueza. *Conto.*

THAU, f. m. a ultima letra do Alfabeto Hebreu. *Insul.*

THEAUDRICO, adj. que respeita a Deus feito homem.

THEATINO, adj. clérigo —, regular de S. Caetano.

THEATRO, f. m. lugar onde se representão dramas, e onde se assiste a representação delles. § f. A publicidade v. g. , o theatro do mundo. § As regras do theatro, i. e. do que respeita aos dramas, representadores, e decorações do theatro.

THEMA, f. f. o texto, ou palavras de que o Pregador tira o assumpto do seu sermão. §

Mmm

Al-

Assumpto, sujeito. *Arraes* 9. 12. „ *Cicero disputou com sua rara eloquencia, naquella thema.*

THEOCRACIA, f. f. governo de Deus.

THEOCRATICO, adj. governo—, em que Deus regia, e dirigia pelos seus profetas.

THEOGONIA, f. f. genealogia dos Deuses da Fabula.

THEOLOGAL, adj. virtudes—, são Fé, Esperança, e Caridade. § *Prebendado*—, com obrigação de ler Theologia.

THEOLOGIA, f. f. sciencia de Deus, e das coisas Divinas, á cerca do que se deve crer a esse respeito, e se diz *dogmatica*, ou á cerca do que se deve obrar, e se diz *moral*; ha outras divisões v. g. „ *Symbolica*, *Mystica*, *Exegetica*, *Polemica*, *Expositiva*, *Escolastica*. v.

THEOLOGICAMENTE, adv. como theologo, de modo theologico.

THEOLOGICO, adj. que respeita á theologia.

THEOLOGO, f. m. o que sabe theologia.

THEOR, f. m. o contexto da escriptura. § f. Modo, maneira, estilo v. g. „ *guardar o theor*, i. e. fazer pelo mesmo modo: *forças todas de hum theor*, i. e. do mesmo feitio. *Mendes Pinto* c. 151. *a lança guarda o theor*, i. e. segue o mesmo caminho, e direcção. *Eneida* 10. 83. *theor de vida*, *Pinheiro* 2. 150.

THEOREMA, f. m. Math. demonstração de qualquer verdade especulativa v. g. que os 3 angulos de hum triangulo são iguaes a 2 rectos.

THEORIA, f. f. ou

THEORICA, f. f. conhecimento especulativo, e que não passa á pratica das coisas conhecidas v. g. „ *este homem sabe muito bem a theorica da Medicina*. *Eustr.* 3. 2. f. 115. „ *vedes aqui toda a theorica, bem que quer pratica* „ e *A.* 2. sc. 7. § *A theorica dos Planetas*, i. e. a sciencia de seus movimentos, distancia, grandeza, &c.

THERAPEUTICA, f. f. parte da Medicina, que versa sobre o curativo das doenças.

THEREBENTINA, f. f. refina do Therebinto.

THEREBINTO, f. m. huma arvore refinosa, cujo fruto vem apinhado; dos troncos se tira por indisão a therebentina.

THERIAGA v. Triaga, por uso.

THERMA, f. f. casa de banho de agua quente. *Ferreira Carta* 1. L. 1.

THERMOMETRO, f. m. instrumento que dá a conhecer o calor da atmosfera, ou o frio, he de vidro com espirito de vinho, ou azougue.

THESE, f. f. proposição, que se expõe para a controversia, e que alguém defende, conclusão, asserção.

THESOURADO, f. m. officio de thesoureiro. *V. do Arceb.* L. 5. c. 28.

THESOUREIRO, f. m. o guarda do thesouro.

THESOIRO, f. m. casa, ou arca em que estão o dinheiro, joias, e preciosidades. § f. Multidão de dinheiro, burra. § f. *O thesouro da memoria*. *Gallegos*.

TETIS, f. f. poet. o mar. *Camões*.

THORACICO, adj. Med. do peito.

THORAX, f. m. Anatom. o peito que encerra o boste, e coração.

THORO, f. m. o leito conjugal.

THRASONISMO, f. m. insolencia, temeridade.

THRONO v. trono.

THURIBULO, f. m. o vaso onde se queima encenso, prezo por cadeias para se mover.

THURICREMO, adj. poet. *aras*—, onde se queima encenso.

THURIFERARIO, f. m. o que ministra o thuribulo.

THURIFERO, adj. que produz encenso.

THURIFICAÇÃO, f. f. o acto de encensar.

THURIFICAR, v. at. encensar.

THYMO, f. m. tomilho.

THYRSO, f. m. poet. hum dardo ornado de hera, e pampilhos, de que as Bachantes andavam armadas, he insignia de Bacho.

THYSICO v. tifico.

TIA.

TI, variação do pronome tu, que se usa com as preposições v. g. a ti, de ti, por ti, mas dizemos com tigo, e não com ti.

TIA, f. f. a irmã do pai, ou mãe, avó, ou avó, a respeito do sobrinho, ou sobrinha.

TIARA, f. f. mitra Pontifical do Papa.

TIBIA, f. f. trombeta afrautada. *Vieira*.

TIBIAMENTE, adv. froixamente v. g. „ *pelejar*—

TIBIEZA, f. f. pouco calor, do corpo morno. § f. Frieza, pouca actividade v. g. —, *da luz fraca, das paixões, desejos, esforço muito debil.*

TIBIO, adj. tepido, morno. § f. Remisso, froixo, sem energia. § Não tévido, não fervoroso. § *Continho Cerco de Diu*, *ficon a gente muito tibia* do alvoroço que até li mostrava. § *Os tibios raios da Lua.*

TIC

TIBORNA, f. f. pão quente embebido em
zeite novo para se comer.

TIÇÃO, f. m. acha de lenha aceza, ou meia
queimada. § *Tição do inferno*, o que arde lá;
que induz a peccar. *H. Pinto.*

TIÇOADA, f. f. pancada com tição.

TIÇOEIRO, f. m. instrumento de aticar o
fogo.

TIDO, part. pass. de ter v.

TIGELA, f. f. vaso covo de metal, ou bar-
ro para sopas. § *Fidalgo de meia tigela*, o que
não he dos mais illustres, e apenas tem o fo-
go. § *A tigela da casa*, vaso de barro onde se
juntão as águas da cozinha, &c. para depois
se despejarem.

TIGELADA, f. f. huma tigela cheia. § *Ca-
rões de—*, feitos, guizados em tigela com
certos adubos.

TIGELINHA, f. f. dim. de tigela. § *De
r*, em que vem a cõr para os rebiquês do rosto.

TIGRE, f. m. e fem. o tigre *Hyrcano*. *Ele-
giada f. 253.*, a tigre *Hyrcana* te deu leite.

TIJOLO, f. m. pedaço de barro com feição
regular, cofido ao fogo, para edificar, ladri-
ço. § *Ferro redondo dos ourives*, onde se va-
to as arruellas. § *Tijolo de guaiabada*, ou doce
de tijolo; i. e. feito de guaiabas.

TIL, f. m. final ortografico, que equival ao
r, põe-se sobre as vogaes nasaes, porque
crevendo-se hum m depois dellas, ficaria em
vida se este feriria a vogal seguinte; talvez
m o som de n v. g. São. § *Hum til*, no f.
e. coisa minima. *Conspir. f. 17.* § *Arvore*,
lha. *Insul. 4. 18.* (till a æ)

TILÃO v. til.

TILHA, f. f. coberta do navio. *Leão Cron.
1. c. 72. f. 262.* sobre, ou sob tilhá: coxia
do navio. *P. Pereira Castanbada L. 5. c. 67.* ba-
lão com huma tilhá.

TILHADO, adj. que tem tilhá, ou coberta.

TIMÃO, f. m. leme. *Epanasoras f. 248.*
meida 10. 52. § v. Temão. § *Timão por quei-
ço*, ou roupão grande aberto por diante, diz-
se no Brasil. § *Huma das peças de que se com-
põe o trabuco.* *P. Pereira 2. f. 138.* v.

TIMBRE, f. m. insignia que se põe sobre o
cudo d'armas, para distinguir os grãos de no-
beza. § f. Acção gloriosa que exalta, e eno-
cece. § *Fazer—de alguma coisa*, i. e. materia
de gloria, honra. § *Ser o timbre v. g. dos Ora-
res*, i. e. mais excellente. *Eufr. 1. 1.*, con-
tinua por timbre de suas façanhas.

TIMIDAMENTE, adv. com temor, aca-
bamento.

TIM

459

TIMIDEZ, f. f. a qualidade de ser timido.

TIMIDO, adj. que tem temor, acanhado,
sem desembaraço, não ousado, encolhido.

TIMONEIRA, f. f. Naut. a casa onde anda
o pinçote do leme.

TIMONEIRO, f. m. o que vai ao leme,
e o manéja. *Vieira 4. n. 114. f. 110. c. 2.*

TIMORATO, adj. cheio de temor de obrar
mal. *Vieira, homem—, consciencia—*

TIMPANO v. Tympano.

TINA, f. f. vasilha de aduella como huma
pipa ferrada pelo meio, para agua, e outros
liquidos, para banhos, &c.

TINADA, f. f. huma tina cheia.

TINCAL, f. m. o borax, ou sal que ajuda
a derreter o oiro.

TINCALEIRA, f. f. vaso onde está o tin-
cal.

TINDO, por tido, part. de ter. *P. Pereira
L. 2. e 27. e c. 31. f. 87. v.*

TINELLO, f. m. casa onde comem os cria-
dos todos em meza redonda. *V. do Arcebispo.*

TINGIDO, part. pass. de tingir.

TINGIDOR v. tintureiro.

TINGIDURA, f. f. acção de tingir.

TINGIR, v. at. dar cõr a pannos, sedas,
mettendo-as em tinta liquida. § f. *A pallidez
da morte o rosto tinghe-lhe: rosto tinto do pudor
virginal.*

TINHA, f. f. especie de lepra que dá na
cabeça, e faz cahir o cabello. § f. Defeito.
Arraes 3. 2., das más conversações sempre se nos
pega alguma tinha.

TINHOSO, adj. que tem tinha.

TINIDO, f. m. o som agudo dos metaes,
e vidros.

TINIR, v. n. dar som agudo, diz-se dos
metaes. § *Ha occasiões em que os ouvidos ti-
nem*, ou sentem como de si mesmos hum som
agudo.

TINO, f. m. instincto natural. § *Sagacidade
natural*, que faz descobrir as coisas ignoradas.
§ *O juizo natural*. § *A memoria local* que con-
servamos de noite, e que nos guia andando,
ou fazendo alguma coisa às escuras. § *O sen-
sorio commum.* *M. Cong. 11. 32.* § *Atirar a
artelbaria pelo tino*, i. e. para a parte donde se
sente o rumor. *Freire.* § *Tina*, vaso para oleo,
vinho, &c. *Flos Sang. V. de S. Bento.*

TINTA, f. f. liquido corado para tingir, ef-
crever. § *Sombra desfeita em oleo*, agua, col-
la, ou gomma para pintar. § *Meia tinta*, he
a que fica entre os claros, ou altos, e os es-
curos, ou sombras. *Nunes 59.* § *Fazer-se de me-
lhor*

lhor tinta, i. e. mais polido, culto. Arraes 1. 18. os nossos fidalgos vão-se fazendo de melhor tinta. § Tomar muita tinta, fr. fam. fazer-se mais familiar do que a cortezia sofre, tomar confianças. § Tomar tinta de alguma coisa, adquirir alguma qualidade della. Lobo. § Rustico, que nunca tomará tinta de discrição. § Encomendar alguém de boa tinta, i. e. recomendalo com louvor. Barbosa Diccion.

TINTE, f. f. officina de tingir. *Barreiros Corografia; tinturaria.*

TINTEIRO, f. m. vaso onde se tem a tinta com que se escreve. *§ Ficar no tinteiro, i. e. omitir-se o que se havia de escrever, ou dizer. M. Lusit.*

TINTO, part. pass. de tingir. *§ Vinho—, o que não he branco, mas roxo. § f. Tinto da cor da morte, o rosto, i. e. amarello. § Tinto de verde, i. e. representado com as cores da verdade. Lucena.*

TINTOR, f. m. tintureiro. *Goes Cron. Man. 3. p. c. 43.*

TINTURA, f. f. o acto de tingir. *§ Agua corada pelas partes separadas do corpo, que esteve infundido nella. § Cor. § f. Noticia, boa, ou leve, e superficial. § Conversações são a tintura dos costumes, i. e. taes são os costumes como os das pessoas com quem tratamos. Uliipo f. 251.*

TINTURARIA, f. f. officina de tingir. *§ O exercicio, ou arte de tingir v. g. , drogas de tinturaria.*

TINTUREIRA, f. f. huma especie de rubião.

TINTUREIRO, f. m. o que tinge pannos, sedas, chapeos, &c. *§ Tintureiro como subst. especie de uva negra.*

TIO, f. m. o irmão do pai, ou mãe, a respeito dos filhos de sua irmã, ou irmão.

TIORBA, f. f. alaúde maior, e de mais cordas.

TIPLE, f. m. a voz mais alta na consonancia musica, e a mais alta das 3, que sao tenor, baixo, e contralto. *§ Hum tiple, i. e. sujeito que canta a dita voz.*

TIQUE TAQUE, f. m. hum jogo de tabulas.

TIRA, f. f. retalho de panno, ou seda. *§ Tiravergal, coiro como mangote, que firma os machos á liteira. § Tira, expedição, pressa v. g. , voar a tira. Arte da caça; ir a tira; remar a todo tira. Castanheda L. 5. c. 18.*

TIRACOLLO, f. m. correia atravessada de hum lado do pescoço para o lado do corpo

opposto por baixo do braço, na qual se leva alguma coisa suspensa. *Cron. da Companhia L. 1. c. 38. n. 7.*

TIRADA, f. f. extracção, saca, exportação de generos de commercio. *Orden. 5. T. 112. pr.*

TIRADO, part. pass. de tirar. *§ Letra—, feita á pressa, e má. Eufr. 4. 5. v. tirar. § Que diz respeito, e allusão, tirado parece, e alludido á opinião de Pythagoras, Sagramor 1. c. 37. f. 166. v.*

TIRADOR, f. m. o que tira. *§ Na imprensa, o que tira a folha impressa, e põe outra para se imprimir. § O que tira fio de oiro pela fieira.*

TIRAFUNDO, f. m. facafundo, especie de verruma usada dos tanueiros, e bombardeiros, o cabo tem hum aro de ferro. *Exame de Bombeiros f. 175.*

TIRANAMENTE, e deriv. v. tyrano, &c.

TIRANTE, f. m. corda, ou correia de puxar por alguma coisa atada a ella v. g. —, das segas, coches. *§ Barra de ferro atravessada de huma a outra parede do edificio. F. Mendes c. 159. serve de nella se pendurarem candieiros, &c.*

TIRANTE, part. pass. de tirar v. g. , cor tirante a amarello, i. e. que se aproxima a ella.

TIRÃO, f. m. puxão. *§ Estirão, caminho longo.*

TIRAPE, f. m. correia estreita, e fechada de forte, que faz hum circulo, que os sapateiros metem por hum cabo debaixo da sola do pé, e com o outro segurão a obra no buxo, ou sobre a forma no joelho.

TIRAR, v. at. atirar. *B. Clarimundo f. 9. col. 1. § Levár, fazer sahir de algum lugar v. g. , tirar alguém de casa, da prisão, o dinheiro da gaveta; tirar hum dente, tirar-lhe os olhos; privar v. g. tirar os bens, a vida, a honra, credito, officio. § Tirar das mãos, do poder, da prisão. § Apartar, dissuadir v. g. , tirar da opinião, da teima, do conceito, erro, do abuso; e assim tirar erros, abusos, peccados. § Tirar alguma coisa do sentido a alguém, fazer-lhe esquecer, ou abandonar. § Tirar alguém de seu sentido, privallo do juizo, advertencia para commetter erro, ou culpa. § Atrahir v. g. , o iman tira pelo ferro, Lucena; f. o amor tirava pelo animo juvenil, V. de Suso f. 11. a patria tira por nós, Arraes 9. 18. § Diminuir deduzir parte, de outra coisa v. g. , de 10 tirai 8. § Extrahir v. g. , tirar mercadorias para fora do Reino. Orden. L. 5. T. 115. § Cor que*

TIR

tira a outra, i. e. achega-se a ella, tem vifos della. § *Tirar palavra de alguém*, fazello fallar. *Tirar palavra delle*, i. e. promessa, obrigação. § *Tirar a palavra da boca a alguém*, dizer o que elle hia a dizer. § *Puxar v. g.*, „ *frisões que tirão pelo coche*. § *Tirar de hum lingua em outra*, traduzir. *Barros elogio 1.* § *Deuzir*, inferir. § *Apartar v. g.*—, os olhos, sentido de algum objecto. § *Tolher*, impedir. Copiar, retratar. § *Tirar a ave os pintos dos ovos*, he fazellos fahir delles, cobrindo-os, e comentando-os com o seu calor. § *Tirar huminha*, descrevella. § *Tirar por alguma coisa*, exigir a satisfação della. *Arraes 10. 27.* § *Tirar para alguma parte*, caminhar para lá á preferência, ou velejar. *Castan. L. 3. f. 204.* „ *tirarão o minho do porto de Malaca*. § *Tirar o bocado da boca*, privar-se do necessario alimento. § *Tirar barro á panella*, fazer diligencia a ver se se consegue. § *Tirar forças da fraqueza*, fazer esforços extraordinarios, e para que não ha forças. § *Tirar hum estocada v.* atirar. § *Tirar se cuidados*, fazendo alguma coisa, i. e. fazer sem reflexão. § *Tirar a sardinha do fogo com mão do gato*, servir-se de outrem em seu proveito, e com risco de quem serve. **TIRAVERGAL** v. tira no fim. **TIRICIA** v. ictericia. **TIRICIADO**, adj. da cor de quem tem tia. *Sousa* „ o rosto— **TIRITANA**, f. f. v. parietaria. § *Mantéu finguilha*, que as rusticas trazem sobre outro anteu. **TIRITAR**, v. n. famil. tremer com frio. **TIRO**, f. m. acção de atirar. § *A coisa com se atira v. g.* dardo, seta, pelloiro. § *Ar*—, donde se despara o pelloiro, dardo, &c. *Tiro cego*, i. e. sem pontaria certa. § *Distancia onde alcança o tiro v. g.* „ *está dois tiros espingarda*; *a tiro de lança*. § *De tiro v.* de cha, de tirada, directamente, rapidamente. *Hum tiro de bestas*, hum parelha que tira o coche. § *O calabre com que se ajunta mais m boi ou besta ao arado, ou coche*. **TIROCINIO**, f. m. o ensino, e estudos do principiante, ou bizonho nas artes Litteraria, militar, ou Mechanicas, e algum modo de vida. **TIROLICO-TICO**, palavra de que usão as crianças em certo jogo; *tirolico-tico*, quem te deu to bico, i. e. coisinha pequenina quem te deu presunção v. bico. **TIR TE**, abrev. de tira-te. **TIRUELA**, f. f. estofo de seda, que vinha Castella.

TIS

461

TISANA, f. f. bebida de cevada cozida, e outros ingredientes para purgar, &c. **TISICA**, f. f. doença causada de chaga no bofe. *H. Domin. p. 2. L. 4. c. 16.* **TISICO**, adj. que tem tifica. § *Tisicos*, chamão agora aos leques delgados que vem da China. **TISQUIDADE** v. etiguidade. **TISNADO**, part. pass. de tishnar. **TISNADURA**, f. f. a mancha de coisa tishnada. **TISNAR**, v. at. enegrecer com carvão, fegem; *tishnar com o fogo da polvora*, com o nimio ardor do Sol, o rosto. § *f.* „ *tishnar a reputação*, a fama, a obra illustre „ *D. Franc. Manuel*. **TISNE**, f. m. a cor que o fumo faz, ou o calor na tez. **TISOURA** v. tesoura. **TISSU**, f. m. tela forte bordada de ouro. **TITÃO**, f. m. poet. o Sol. **TITELA**, f. f. o peito carnudo da ave. § *f.* „ *era o nosso Reino a titela da Europa* „ i. e. a parte mais estimada della. *Vida do Irmão Basto*. § *Ter titela*, ser peitudo, animoso. *Ulyssop. f. 87. A. 2. sc. 3.* **TITEREAR**, v. n. manejar os titires. **TITIREIRO**, f. m. o que maneja os titires. **TITERES**, f. m. pl. bonecos, a que se faz representarem certas farças para o vulgo. **TITHONIA**, f. f. poet. a Aurora. **TITHYMALO**, f. m. v. herba maleiteira. **TITILLACÃO**, f. f. a impressão que fazem as coegas brandas, o pruido. **TITILLAR**, adj. *veias*—, que estão debaixo do sovaco. **TITILAR**, v. at. fazer coegas, causar pruido. § *f.* *Lisongear agradavelmente*, e excitar com prazer v. g. „ *titillar a vaidade*. **TITIM**, f. m. Brasil. especie de cóca para matar peixe. **TITINA**, f. f. avezinha que tem as pennas cinzentas, salpicadas de branco, frequenta as terras de lavoira. **TITIRE**, f. m. figura que se move por engonços, e de que se usa nas farças populares v. *Titere*. *Titereiro*. **TITUBANTE**, part. pres. de titubar. § *f.* „ *O animo titubante* „ *Eneida 9. 31.* § *O titubante imperio* „ *a mentira cos beijos titubantes* „ *o barco titubante contrastado das ondas* „ *Gallagos*. **TITUBAR**, v. n. perder a estabilidade, e firmeza, e ir cahindo v. g. o que não assenta, ou não rege bem os pés; o edificio que vai ca-

cahindo, &c. „ o grosso muro já que titubava „ *Elegiada* f. 24. v. § Titubou a lingua „ *B. Gram.* f. 274. não dizendo coisa com coisa, por paixão. § Hesitar, balbuciar, estar irresoluto, perturbar-se no fio do discurso. *Arraes* 5. 20. TITUBEAR v. titubar.

TITULAR, adj. que tem titulo de graduação como v. g. „ fidalgo titular, Conde, Barão, Marquez, &c. § Abbade—, o que tem o beneficio com a successão no cargo, e não em commenda.

TITULAR, v. at. dar titulo, intitular. *Freire* 4. n. 106. § Dar titulo juridico. *Deducç. Cron.* p. 2. f. 88. n. 20.

TITULO, s. m. rótulo, inscripção v. g. „ os titulos dos livros. § Denominação de dignidade v. g. „ deu-lhe o titulo de Conde, Marquez; e neste sentido se diz hum titulo, por hum fidalgo titular. § Em direito, o principio, ou causa, por que se adquire v. g. „ adquirido a titulo de compra, de venda, de doação, de mutuo; adquire-se a titulo oneroso, i. e. dando, ou fazendo alguma coisa por aquillo que se dá ao adquiridor; a titulo gratuito, quando quem adquire não se obriga a prestar, ou fazer nada ao que lhe dá. § f. As escrituras dos contratos. § Pretexto, cor v. g. „ a titulo de devoção „ Lobo, e Vieira. § Mulher de ruim titulo, de má nota, de procedimento deshonesto. *Arraes* 10. 34. „ moeda de ruim titulo; i. e. fallida no valor intrinseco.

TITYMALO v. Thytimalo.

TIZOURA, e deriv. v. tizoura.

TMESE, s. f. figura que consiste em dividir huma palavra composta metendo outra, ou outras em meio v. g. e vir-se-lhe-á a fazer trabalho.

TOA.

TO, monosyllabo de que usamos chamando os cães.

TOA, s. f. a corda que o navio grande dá a alguma embarcação menor para esta o reboçar, e trazer á frega quando não ha vento. *F. Mendes* c. 68. *Albuq.* 4. p. c. 6. § Andar á toa „ no fig. ir sem governo, conselho. § Andar á toa d'alguem, ou ser levado á toa delle, ou de alguma coisa, seguir as suas direcções, e andar como prezo a ellas, e aos seus conselhos, obrar por arbitrio alheio v. g. „ andar á toa das vans esperanças do mundo. *H. Pinto* *Euf.* 1. 3. levar á toa de esperanças, ir á toa d'alguem „ *Prestes* f. 44.

TOADA, s. f. tom v. g. „ com a toada de

suas quedas „ *Arraes* 3. 19. § A musica com que a letra se acompanha v. foada. § „ Fallar pela mesma—, i. e. na mesma substancia, e conformidade. *Conspir.* f. 12. col. 1.

TOALHA, s. f. peça de panno de linho que serve de enxugar as mãos, &c. § Peça do mesmo panno do trajo antigo, de que as mulheres usavão na cabeça. *Euf.* 1. 6.

TOANTE, part. pres. de toar. § Na poesi. se dizem palavras toantes as que acabão em duas syllabas semelhantes pelas vogaes v. g. „ Romance, e toante.

TOAR, v. n. dar som forte, soar. § f. Trovejar. *Eneida* 7. 32. „ Jove toou da estellifera morada. § Toar alguma coisa bem, ou mal, i. e. agradar, parecer bem, ou mal.

TOARDAS v. atoardas. *Conto D.* 8.

TO'CA, s. f. buraco no tronco da arvore, na rocha, ou terra onde o coelho, e alguns animaes se recolhem. § f. e chulo, cazebre.

TOCADILHO, s. m. hum dos jogos de tabolas.

TOCADO, part. pass. de tocar v. § Fruta—, que começa a apodrecer. § f. Tocado o animo de algum vicio, de vaidade, de compaixão, i. e. que sente principio, impressão destes affectos. *Barros Gram.* f. 275.—de algum vicio.

TOCADOR, s. m. o que toca instrumentos musicos.

(TOCADURA, s. f. f.

(TOCAMENTO, s. f. v. toque.

TOCANTE, part. pres. de tocar, concernente, que diz respeito v. g. e no tocante a isso. § Tocante por affectuoso, pathetico, mavioso, lastimoso, parece ser gallicismo.

TOCAR, v. at. chegar algum corpo a outro, applicallo junto; e talvez dar-lhe hum impulso. § Chegar muito perto v. g. „ toção o Ceo as ondas. § Tirar som de instrumentos musicos, ou militares para fazer sinaes v. g. „ toca cravo; rebecca, tocar tambor, tocar a marcha, a recolher, ás armas, á batalha, a investir. § Toccar huma materia, fallar nella; e tocar de passagem, fallar muito pouco. § Tocar de alguma coisa i. e. ter parte, ou mistura della v. g. „ a terra que toca de areia „ *Alarte*: toca de desenvolta essa moça „ *B. Lima* „ tocava de peco, i. e. tinha mistura de peco, ou tollo. *Barros Clarim.* f. 145. v. col. 2. „ isso toca de vicio „ *Arte de Furtar* c. 52. toca de meu parente „ i. e. tem algum parentesco comigo. § Pertencer, competir ex officio, ou por direito. *Arraes Dedicat.* § Tocar a não no fundo, ou parcel, dar nelle. § Tocar o navio algum porto, ir a elle de passagem.

TOC

agem. *Leão Cron. Af. 5.* „sem tocar Ceuta „
Amaral 2. „sem tocarem a Ilha de Santa Elena.
 TOCAR o Céu com o dedo, fig. fazer impossí-
 eis. § *Tocar na fazenda*, honra, reputação,
 e. dizer respeito; it. offender, deteriorar.
Grças que toquem, i. e. que mordão, e of-
 endão. § *Instigar*, estimular, e daqui „*tocado*
a ira, inveja, amor, compaixão, merencorica
P. Pereira 2. f. 106. e 147. v. Barros elogio 1.
374. § *Encetar*. § *Causar vicio*, daqui *fruta*
cadada de podridão. § *Tocar os figos*, he pôr
 a figueira huns taes insectos, de cuja entrada
 m certos figos se causa o grande crescimento
 elles. § *Tocar o painel*, dar-lhe os toques,
 om que fique bem, ou mal acabado, daqui
ainel bem tocado, ou mal. § *Caber em sorte*,
 u porção v. g. „*tocou-lhe a terça parte da be-*
ança, dos lucros da sociedade. § *Tocar os bois*
g. cavallos com o açoite, vara, aguilhão pa-
que andem, ou se apressem. § *Tocar alguém*
de lhe doe, fallar-lhe em coisa de que elle
 sente, e que lhe despraz. § *Tocar o oiro*,
 u prata, passallo pela pedra para dahi estimar
 seus quilates; daqui *pedra de tocar* no fig.
 quillo de que usamos para averiguar a bondade
 s coisas v. g. as razões que der serão a pe-
 a de tocar do seu juizo. *Macedo.* § *Toca a*
ançar, a cantar, *toca de graça*, de prática,
 e. he tempo de dançar, cantar, gracejar,
 aticar, e vamos a isso. § *Inspirar*, mover
 g. „*tocou-lhe Deus o coração*, e *lhe deu con-*
ção. § *Tocar-se a besta*, tocar co casco nas
 rnas, e ferir-se; no fig. „*V. mercê não se*
a de fiar, i. e. não faz mal á sua fazenda
 ndo-a a quem talvez lhe não pague. *Prestes*
61. v.
 TOCHA, f. f. vella grande de cera, bran-
 o v. tea, facho.
 (TOCHEIRA, f. f. castiçal grande de to-
 (TOCHEIRO, f. m. chas. *B. Pereira.*
 TOCO, f. m. tronco de arvore, cepa.
 arte.
 TODA, f. f. ave deste nome.
 TODAVIA, adv. ainda assim, com tudo.
 Ainda. *P. Pereira 2. f. 17. v.* „*se a vontade*
V. Alteza for todavia a que tem mostrado.
 TODIHOJE, adv. hoje todo o dia. *Enfr. 3.*
 pleb.
 TODO, adj. articular que denota a todali-
 de dos individuos v. g. „*todo animal da cal-*
reponfava, cantando *espalharei por toda par-*
todo homem que dezeja avantajarse dos bru-
 ; neste sentido os clássicos pela maior parte
 o lhe ajuntão o artigo simples o, a como

TOG

463

hoje se faz geralmente. § *Todo*, i. e. com a
 totalidade das partes integrantes v. g. „*todo o*
dia, *todo o amor*, e zelo, *ardem a casa toda*;
gastou todo o seu cabedal.
 TODO, f. m. *hum todo*; i. e. qualquer coi-
 sa com todas as suas partes integrantes. § *Ao*
todo, i. e. contando tudo v. g. „*rende ao todo*
600 reis, *Barros.* § *O todo*, i. e. a maior par-
 te, ou o maior numero de partes, e membros
 v. g. „*o todo deste edificio he bom.*
 TOESA, f. f. medida Franceza de 6 pés
 regios.
 TOFACEO v. tophaceo.
 TOGA, f. f. vestidura Romana, talar, com
 mangas. § Entre nós denota vestidura de Ma-
 gistrado; e f. a Magistratura.
 TOGADO, ou
 TOGATO, adj. que tras toga, ou tem em-
 prego; cujo proprietario usa de toga.
 TOJAL, f. m. mata de tojos. § *Possuir dois*
tojaes, i. e. quasi nada, coisa de pouca monta.
Sá Mir.
 TOIÇA v. touça.
 TOICINHO v. toucinho.
 (TOJEIRA, f. f.
 (TOJO, f. m. arbusto que he todo espinhos
 sem folha, serve de acendalhas para o fogo.
 TOLAMENTE, adv. ineptamente, sem juizo.
 TOLDA, f. f. obra de panho que cobre os
 barcos, e navios para abrigar do Sol, e chuva
 a quem vai sobre a coberta, toldo. § *Tolda do*
vinho, a cõr escura que elle toma perdendo a
 transparencia, e cõr viva.
 TOLDADO, part. pass. de toldar. § *Vinho*
 —, que fica escuro, não transparente. § — *de*
vinho, quasi bebado. § *O Ceo toldado*, i. e. anu-
 veado, escurecido com nuvens. *V. do Arceb. 6.*
24. Arraes 1. 2. § *Dia toldado de muita nebrina*
„ H. Naut. 1. f. 379. § *Luz toldada*, a que
 não he clara como os dias de nevoeiro, a que
 ha nos lugares humidos, e cheios de vapor.
 TOLDAR, v. at. cobrir com tolda v. g. „
toldar o navio, o theatro, o corro. § f. Oífuf-
 car, anuvear, escurecer v. g. „*nuvens que tol-*
dão o Ceo; e fig. „*nuvens que toldão o enten-*
dimento „ *Arraes 10. 9.* § *Toldar-se o vinho*,
fazer-se de chrystallino; e transparente, escuro
 „ *tolda-se o Ceo de nuvens* „ *Vieira 4. n. 318.*
 TOLDO, f. m. tolda de barco, que cobre
 as ruas, ou praças do Sol.
 TOLEIMA, f. f. vulg. tolice.
 TOLEIRÃO, adj. grande tolo.
 TOLERADO, part. pass. de tolerar. § f. Per-
 mittido, consentido. § *Excomungado tolerado*,
 aquel-

aquelle com que os fieis podem communicar, e nisto difere do vitando.

TOLERANCIA, f. f. o acto de tolerar, soffrer, sem permissão expressa v. g. „tolerancia de ritos, ou religiões diversas da do paiz. § Soffrimento. § Dissimulação com coisa prohibida.

TOLERANTE, adj. que tolera, soffre, permite v. g. o uso de varias religiões.

TOLERAR, v. at. permittir tacitamente, dissimular com a coisa digna de castigo, censura. § Levar com paciencia.

TOLERAVEL, adj. que se póde soffrer. § Que admite perdão, indulgencia. § Não muito defeituoso.

TOLERAVELMENTE, adv. de modo toleravel, soffrivelmente.

TOLETE, f. m. páo fincado á borda do barco, no qual se enfia, e prende por huma corda o remo, que faz apoio, e jogo nelle, como em fulcro. *Barros.*

TOLETE, adj. algum tanto tolo.

TOLHEDURA, f. f. de volater. o excremento das aves da caça.

TOLHEITO v. tolhido. *Flos Sant. V. de S. Alfonso.*

TOLHER, v. at. prohibir, vedar. *V. de Sufo f. 3. § Obstar, estorvar v. g. „tolher o mantimento ao inimigo „a tolda tolhe o Sol. § Privar v. g. „a lei tolhe a legitima ao herdeiro inhabil. Euf. 5. 5. § Tolhia a armada que não entrasse, ou sabisse navio „Barros. § Prohibir, evitar, defender, estorvar; tolher que case, que diga alguma coisa. § Tolher-se de membros, perder o uso delles por se encolherem com doença.*

TOLHIDO, part. pass. de tolher. § Paralitico.

TOLHIMENTO, f. m. o acto de tolher. § Paralyfia.

TOLA, f. f. chulo, a cabeça, traz solidéo na tóla.

TOLICE, f. f. a qualidade de ser tolo; neccidade, parvoice. § Dito, ou acção de tolo.

TOLINHO, adj. dim. de tolo.

TOLLE, f. m. tomar o tolle „fr. ch. ir-se, despedir-se. *Leitão.*

TOLO, adj. insensato, sem bom juízo, inepto. § *Estar tolo de alguma coisa, i. e. muito admirado della.*

TOLONTRO, f. m. a tubara, caroço. *R. P.*

TOM, f. m. certa inflexão da voz. § Certo grão de elevação, ou abatimento della, ou de outro som v. g. „o tom da agua que passava, e cabia „*Palm. 1. p. c. 17. B. Clarim f. 9. „*

o tom do arcabuz desparado, *Naufr. de Sepulv. f. 89. § Dar o tom nos côros, ferir o som em que se ha de cantar; e fig. nas sociedades, modas, &c. „dar o tom „ser o autor a quem os mais imitão. § f. O brado v. g. „o tom de sua fama era tão sabido pelo mundo „Palm. p. 2. c. 85. e aliás freq. § Dar tom ás fibras, fr. Med. restituir-se a ellas a tenção, e força natural. § f. O tom do estilo „Lobo Corte D. 4. § v. tono. § Herva officinal, vulgo *Peucedano*. § Edificio como alcorão na Asia. § *A este tom me disse outras coisas „i. e. conformes a esta. Vieira Cartas t. 2.**

TOMADA, f. f. o acto de tomar v. g. „a tomada de Cesta, de hum navio, preza, expugnação.

TOMADETE, adj. dimin. de tomado „tomadete de vinho „tocado delle, quasi bebado, esquentado. *Prestes f. 53.*

TOMADIA, f. f. o acto de tomar conquistando, cativando, fazendo apprehensão v. g. „tomadia de escravos, de contrabandos, de effectos do inimigo. *Barros, Arraes 5. 12.*

TOMADIÇO, adj. agastadiço, vidrento, enfadadiço, accellerado.

TOMADO, part. pass. de tomar v. tomado de vinho, bebado: tomado de medo, medroso, dominado do medo. *Leão Cron. Af. 5. § —do sono.*

TOMADOR, f. m. o que tomou v. g. alguma praça, ou preza nautica. *Cron. J. 1. por Leão.*

TOMAR, v. at. receber o que se dá. § Apprehender com a mão. § Tomar alguém pela mão, pelo braço, ir levantando-o, e guiando-o. § Tomar as armas, vestillas, e levar as de ferir; gente capaz de tomar armas, i. e. de servir militarmente. *Barros. § Tolher, atalhar v. g. „tomar a corrente a hum rio, o caminho. Sousa. § Tomar amizade, odio a alguém, vir a ter-lhe amizade, odio. § Tomar alguma coisa sobre si, encarregar-se della v. g. „tomou sobre si o risco da carregação § Tomar a lenha, a polvora, fogo, i. e. arder § Tomar alguém fogo, esquentar-se, irar-se. § Ganhar por armas, conquistar, captivar. § Tomar por amigo, juiz, arbitro, receber o que se lhe dá, ou por escolha. § Tomar o fresco, expôr-se a elle. § Tomar folego, respirar. § Tomar alguém v. g. pelos cabellos, agarrallo. § Tomar o navio terra, aportar. *Albuq. 4. c. 6. e assim tomar, ou vingar o cabo. Euf. 2. 5. § Considerar v. g. „tomado este homem pelo lado de seu nascimento „V. do Arceb. 1. 2. § Interpretar, avaliar v. g. „esque-**

reecer-vos em tanto, não sei como o tome, „ *Eufr.* 1. § Tomar a occasião, aproveitar-se della. Tomar o tempo a alguém, interrompelo, occupar-lho. § Tomar o remedio pela boca, como alimento, i. e. receber no estomago, receber o remedio, ou mezinha por baixo nos intestinos. § Tomar á sua conta, alguma coisa, encarregar-se della, entender nella. § Este homem tomou-me á sua conta, i. e. pegou, engou o amigo, para me perseguir. § Tomar a mal, receber mal, interpretar mal, escandalizar-se. Tomar, entender, avaliar, julgar, interpretar v. g. „ tomou o vosso dito, ou acção neutro ntido „ tomou-o por injuria, ou beneficio. § Tomou o caminho de Roma, i. e. metteu-se nella, poz-se em marcha para lá. § Receber v. g. „ tomou o meu conselho, § Tomou a figura de Leão, e transformar-se nella. § Tomar sono; descansar, i. e. dormir, descansar. § Tomar gosto em alguma coisa, receber, e telo com ella. § Tomar o gosto, provar, f. examinar, experimentar. Recolher, apanhar v. g. „ tomar as abas, e fralda do vestido. *Vieira.* § Tomar a morte por suas mãos, matar-se, ou fazer com que morra. § Usurpar v. g. „ tomou o titulo de Rei. § Tomar alento, respirar. § Tomar a luz, tolher, tirar pondo-se diante do corpo luminoso. § Tomar á direita, i. e. ir para a parte direita. § Tomar a costa na mão, fr. naut. navegar seguindo a direcção da costa. § Tomar ordens, ordenar-se. § Tomar as ordens de alguém, receber. § Tomar resolução, resolver-se. § Tomar alguma coisa a peito, olhar para ella como importante, fazer conta de a concluir. § Tomar albeio, furtar. § Sobrevir, apanhar, alcançar v. g. „ tomou nos a noite longe de casa; ás vezes matou-nos a morte d'improviso „ não vos tome a noite escura antes que vos acolhaes „ *Sá Mir.* carta 5. est. 42. § Tomou-me o sono; i. e. adormeci. *Lucena.* § Tomar o animal a fêmea, ajuntar-se para a fecundar „ e „ ave tomada „ i. e. cundada. § Tomar aves, peixes, i. e. caçar, pescar. *Eufr.* 2. 3. *Arraes* prol. § Tomar em coiza, andor, receber nelle a pessoa que vai no coche, andor, &c. § Tomar posse, recebela, possar-se. § Tomar em caso de honra, i. e. julgar, ter o caso em conta de coisa que toca á honra. § Tomar por perdido, confiscando, apreendendo, o que por ellas perde a pessoa a quem se toma. § Tomalla com alguém, i. e. agarrar, pegar com elle, ter razões, dar-lhe culpas de alguma coisa. § Tomar-se de ira, vaidade, colera, vinho, deixar-se vencer, e perder o uso da razão. *Arraes* 1. 20. § Imitar, adoptar

v. g. „ leis que tomáráo das de Licurgo „ *Barros* elogio 1. § Tomar ás mãos, apanhar, prender. § Convencer evidentemente v. g. „ isso he impostura tomada ás mãos „ v. *Arraes* 3. 35. § Hora tomai-vos lá com elle, i. e. embaraçai-vos, havei-vos com elle. § Tomar por si algum dno, i. e. julgar que o disserão pela pessoa que o toma por si. § Tomar a cor, receber a tinta, tingir-se. § —se, agastar-se, offender-se. *Pantal.* d'Aveiro c. 91. „ não se tomou o Judcu em lhe eu responder, e chamar sambenitado „

TOMARES, f. m. pl. ter dares, e tomares com alguém, i. e. tratos, conversações, conexões, disputas, &c. fr. famil.

TOMATE, f. m. hortalica vulgar, especie de fruto que nasce de huma planta pequena, com tallos felpudos, cheiro forte, &c. (*Solanum pomiferum.*)

TOMBA, f. f. romendo no rosto do sapato. TOMBADILHO, f. m. Naut. meia coberta sobre o castello de popa.

TOMBADO, part. pass. de tombar.

TOMBADOR, f. m. o que faz tombo, ou atomba terras, &c.

TOMBAR, v. n. cair. *Leão* Orig. f. 82, *Eneida* 9. 104. „ tomba Eurialo, *Elegiada* f. 176. „ qual tomba alli co a treixa que trazia „ *Barros.* § Retumbar. *Barros* Clarim „ tombava a vez agradavelmente, e Dec. 3. § v. at. Dar tombo, derrubar. § Tombar terras, fazer o tombo dellas v. atambar.

TOMBO, f. m. queda, ou golpes que dá a coisa cahindo, volvendo-se, e saltando v. g. „ os tombos do dado „ *V. do Arceb.* § Rede de tombo, especie de rede de caçar aves. *Eufr.* 1. 3. § Jugar a justiça aos tombos do dado, i. e. incertamente, sem conselho certo, e determinado. *Macedo.* § Tombo, inventario authenticico dos bens, e terras de alguém com suas confrontações, rendas, direitos, encargos, demarcações, &c. § Torre do Tombo, a casa em que se conservão os Livros das Leis, Escrituras Publicas, Contratos, Tratados com as Nações Estrangeiras, &c. e outros papeis authenticicos do Reino. § f. Dizemos que he tombo, o homem muito noticioso, e erudito.

TOMENTELLO, f. m. v. tomento.

TOMENTINA, f. f. herva. (*naphalium*)

TOMENTO, f. m. parte fibrosa aspera do linho, que se tira ao assedado, e he a ultima escoria delle. *V. do Arceb.* L. 4. c. 21.

TOMILHO, f. m. arbusto de varias especies, he aromatico, e de suas folhas extrahem as abelhas o melhor mel.

TOMO, f. m. volume de alguma obra. § f. Substancia, importancia, momento, que tem corpo, ser, e realidade. *Camões*, „que invisível sabendo a vista o vê, mas para o compreender não lhe acho tomo „: „coisa de nenhum tomo „, *Eufr.* 1. 1. „caçadores de mais tomo „, *Eufr.* 1. 3. „fazenda grossa dada por coisa aerea, e de nenhum tomo, qual era a honra-da jurisdicção „, *V. do Arceb.* L. 4. c. 1. „razões, quanto mais pezo, e tomo tem „, *H. Pinto.* § Homem de tomo, e lombo, i. e. bem fornido de membros, e lombo.

TONA, f. f. pelle, casca de pouca grossura v. g. „a tona da romã, he mais grossa que a tez do pecego, a tona da arvore, a tona da cebola. § A tona d'agua, quasi á superficie. *Vieira.* § Humna tona de terra, ou areia, i. e. humna camada de pouca grossura. *Barros Dec.* 1. „os montes talvez constão de tonas de terra, areia, conchas.

TONANTE, adj. e subs. epiteto poet. que se dá a Jove „e *Jupiter tonante.*

TONE, f. m. humna sorte de embarcação *Asiat.*

TONEL, f. m. vaso de aduella, que leva de 50 até 75, e mais almudes, ou 2 pipas.

TONELADA, f. f. medida, pela qual se calcula o porte, e frete dos navios, a respeito d' carga, e se avalia pelo pezo: 20 arrateis fazem humna tonelada. § f. Porte do navio v. g. „navios de mais toneladas „, *Barros.*

TONELARIA v. tanoaria.

TONELEIRO, f. m. o tanoeiro que faz toneis.

TONELETES, f. m. toneletes das armaduras, ou peitos de armas, são humna como fralda, ou peças que descem da cintura talvez até os joelhos, como pernas separadas humas das outras. *Vasconcel.* Arte.

TONILHO, f. m. toada musica seguida de instrumento, ou voz.

TONINHA, f. f. atum novo femea.

TONINHO, f. m. atum novo pequeno.

TONITRUOSO, adj. sujeito a trovoadas, infestado dellas v. g. „estação—, anno—, região—

TONO, f. m. tono musico, ou modo, humna idéa, e determinada disposição de harmonia. § Tom de voz de quem falla. *Eneida* 11. 72. § Por-se em tono de fazer alguma coisa, i. e. em modo, disposição, acto. *Eufr.* 3. 2. § Título de grande no Japão. *Lucena.*

TONOA, f. f. o concerto que se faz á louça da adega, toneis, pipas, e outras vasilhas;

fazer a tanoa, concertar a tal louça. *Alam.* 114. e 118.

TONSURA, f. f. corte que o Bispo dá com a tesoura nos cabellos do ordinando de ordens menores. § A coroinha que elles trazem.

TONSURADO, part. pass. de tonsurar.

TONSURAR, v. at. fazer, ou abrir tonsura.

TONTEAR, v. n. fazer, dizer tontices.

(**TONTEIRA**, ou antes

(**FONTICE**, f. f. lezão do juizo causada da velhice. § Dito, ou acção de quem tem a tal lezão.

TONTO, adj. de juizo lezo com os annos.

TOPA, f. m. hum jogo pueril, que se joga com hum osso de 4 faces.

TOPADA, f. f. golpe de encontro com o pé. § Dar humna topada, no fig. obrar mal por fragilidade, fraqueza.

TOPAR, v. n. encontrar com alguém, ou alguma coisa á caso, e imprevisitamente, ou de proposito. § f. Dar v. g.—, com os olhos; reparar, reflectir, parar com reflexão. *Vieira.*

TOPAZ, f. m. Christão mystico de Malaca. *Lucena.*

TOPAZIO, f. m. pedra preciosa transparente, e brilhante de cor amarella.

TOPE, f. m. choque, encontro de duas coisas que se topão v. g.—das bolas no jogo. § Obice, obstaculo. *Arte de furta* f. 360. *Vieira Cartas* t. 2. f. 69. „he todo o tope deste ajustamento. § Golpe de martello nas ferrarias. *Esping. perf.* f. 7. § Laço de fita que se põe no vestido, calçado, ou chapeo. § Tope da gavela, a mais alta sumidade della.

TOPETAR, v. n. marrar v. g. topetando os carneiros. § f. Chegar, alcançar com a altura v. g. „torres, cujas ameias vão topetar com as estrellas „, *Vieira.*

TOPETE, f. m. o cabello de diante da cabeça, que se riza, e penteia.

TOPETUDO, adj. que traz topete.

TOPIARIA, f. f. a arte de fazer figuras de murta, e outros arbustos nos jardins. *Freire, Elysios.*

TOPICO, adj. remedio—, o que se applica sobre a doença v. g. cataplasmas, &c.

TOPICO, f. m. lugar commum de que se tira argumento oratorio v. g. „os topicos de Aristoteles, de Cicero.

TOPO, f. m. o remate, a ultima parte onde termina alguma coisa v. g. „o topo do corredor, o topo da escada, o ultimo degráu de cima „no topo do padrão estava humna Cruz „, *Bar-*

TOQ

arros „ o topo do mastro „ *Vasconcellos Notic.*
 Topos, os extremos das vigas, ou barrotes.
 TOPOGRAPHIA, f. f. descripção geographi-
 de hum lugar em particular.

TOPOGRAPHICO, adj. que respeita á to-
 graphia.

TOQUE, f. m. tocamento, contacto. § Le-
 impulso. § Som d'instrumento soante v. g. „
 toque de sino, caixas, clarins. § Dar toque,
 par, tocar v. g. „ deu o navio hum toque no
 ndo „ Barros. § Toques de pincel, os rasgos
 lle nas sombras, e luzes, da maneira, dos
 aces se indica, e deixa sentir o carácter do
 jecto representado. § Pedra de toque, aquella
 que se roça o ouro, ou prata para da cor
 e nella deixão se esmar o seu quilate. § Pro-
 ensaio, da bondade v. g. „ fazei toque dos
 jos „ B. Clarim f. 186. v. col. 2. demonstra-
 o da bondade, ou maldade da coisa v. g. „
 obras são o toque da verdade „ B. Clarim.
 13. „ escolher as occasiões he o mais verdadeiro
 ue do entendimento. Lobo. § f. Quilate v. g. „
 tra preciosa do mesmo toque „ Palmerim 4. p.
 32. no fig. „ segundo os toques de seu mercei-
 nto „ Enfr. 1. 1. f. 21. v. „ do mesmo toque
 outra coisa „ i. e. da mesma bondade. Conf-
 ação f. 450. „ as almas são do toque das ce-
 las „ i. e. duras, esforçadas, ou fortes co-
 o aço „ erão do toque, e inclinação bestial
 outros „ M. Lusit. § Inspiração, movimen-
 impulso v. g. „ hum toque da graça Divina.
 Dar hum toque na murmuração, murmurar sem
 andalizar. Lobo.

TOQUE-EMBOQUE, f. m. jogo de bola
 n aro, &c.

TORAL, f. m. o cabeção da camisa das mu-
 res, separado da fralda. § O toral da lança,
 erço mais forte della.

TORANJA v. toronja.

TORÇAL, f. m. cordão de varios fios de
 a, ouro, &c. servia de adorno nos vestidos
 igos, hoje serve de acazeirar vestidos.

TORÇALADO v. torcelado.

TORÇÃO, f. m. v. terçol. § Dor aguda nos
 estinos causada de colica biliosa v. torcilhão.

TORCEDOR, f. m. instrumento, ou pes-
 que torce, e aperta com molestia v. g. „
 orcedor dos tratos. § f. O que dá tratos. § f.
 amor profano he torcedor dos corações huma-
 „ Vieira. § Dava Deus huma volta ao tor-
 or, i. e. mandava-lhe hum trabalho mais.
 ira. § Esta difficuldade foi atégora o torcedor
 todos os entendimentos dos expositores sagrados
 Hist. do Futuro „ § „ Que a inquietação de

TOR

467

Evora fosse o torcedor de seus merecimentos „ Port.
 Refl. § Coisa com que molestamos alguem, pa-
 ra o dobrarmos a nosso intento. Hist. do Futuro
 f. 305. n. 284.

TORCEDURA, f. f. acção de torcer. § A
 alteração feita na coisa torcida. § Volta que dá
 v. g. o rio tortuoso. § Justiça sem torcedura, i. e.
 direita, sem violencia della. § Torção. Curvo.

TORCELADO, ou Torçalado, adj. ornado
 de torçoes.

TORCER, v. at. fazer volver qualquer coi-
 sa sobre si, de forte que se desarrangem as fi-
 bras v. g. „ torcer a rama de huma planta, o
 pé, o taio; torcer hum braço; torcer a chave, a
 folha da espada. § Torcer alguem, mudalo de
 seu sistema, intento, conselho, ou presuppsto,
 Ferreira Poem. t. 1. f. 225. § Tirar a direcção,
 ou posição recta v. g. „ torcer a boca; torcer
 os olhos com aversão, cu inveja. § Torcer o rosto
 ao inimigo, retirar-se delle. § Torcer o rosto,
 no fig. desaprovar. V. do Arceb. L. 2. c. 25. §
 Torcer caminho, ir com rodeio, e não via recta.
 § Torcer o passo, voltar a traz, ou desviar-se
 do caminho que se tomara. § Torcer, n. não
 seguir a direcção recta v. g. „ torce o rio; a
 planta. § Torcer as leis, dar-lhe sentido força-
 do, e mal applicado. § Torcer a verdade da his-
 toria, desviar-se della. M. Lusit. e assim „ tor-
 cer os textos, oraculos, e profecias, accommo-
 dando os a outros propositos. § Homem de antes
 quebrar, que torcer, i. e. de antes quebrar, que
 ceder com violencia do que he razão, e ho-
 nesto. § —se, fig. Torcemo-nos para onde nos
 inclina a vida do Principe „ i. e. imitamos ainda
 fazendo violencia ao nosso natural. Pinheiro 2.
 f. 88.

TORCHADO v. trochado.

TORCICOLLO, f. m. volta tortuosa. § f.
 Ambiguidade de palavras. § Giro, rodeio. § Hu-
 ma ave vulgar.

TORCICOLLO, adj. que deita a cabeça á
 banda, e tem o pescoço torto. § f. Hypocrita.

TORCIDA, f. f. fios de linha, ou algodão
 torcidos para mecha das candeias, e velas.

TORCIDAMENTE, adv. de modo forçado,
 violento v. g. „ applicar — as leis, entender —
 as palavras.

TORCIDO, part. pass. de torcer v. § f. Es-
 trada — tortuosa, não direita. Freire. § Esca-
 da —, de caracol. Elegiada f. 47. § Com lan-
 çamento tortuoso v. g. „ huma ponta de terra
 torcida „ Freire L. 4. § Ferros torcidos, que
 prendem na caixa da liteira, e no varal. § Vis-
 ta torcida, a do que mette hum olho pelo ou-
 tro

tro. § *Olhos torcidos*, são os do invejoso. § *Sentido* —, interpretação —, i. e. violenta das leis, palavras mal interpretadas; *juízo torcido*, i. e. errado. *V. do Arceb. L. 1. c. 1.* § Levado com violencia „ seu engenho nos estudos não havia mister torcido, senão encaminhado. *Freire. § Caminhos torcidos*, no fig. máo methodo, má ordem que atraza nos estudos. *Castilho elogio f. 382.*

TORCILHÃO, f. m. torção, colica que dá nas bestas.

TORCIMENTO, f. m. v. torcedura.

TORCULO, f. m. maquina de lapidar v. g. cristaes. *D. Franc. Manuel.*

TORDILHO, adj. cavallo —, cor de tor- do.

TORDO, f. m. huma ave vulgar, negra, e branca.

TORGA, f. f. urze v.

TORI, f. m. Afiat. hum legume de que se faz a orna. *Couto.*

TORIBIOS, f. m. pl. contas de cristal, que vem da India.

TORMA v. turma. *Viriato 9. 87.*

TORMENTA, f. f. grande perturbação do mar, com inquietação do vento, borrasca, tempestade. § *Correr a tormenta*, padecer, sofrer a tormenta, aturala, soffrela sobre amarra, e não á vela. § f. *Tormenta da fortuna*, i. e. trabalhos, desgostos; *tormentas do Estado*, as revoluções, e perturbações grandes delle „ *huma tormenta de guerras* „ *M. Lusit.*

TORMENTAR v. atormentar.

TORMENTILA, f. f. herva (septifolium, tormentilla æ.)

TORMENTO, f. m. acção de atormentar. § A pena, dor, afflicção, angustia corporal, e fig. — do animo. § *Tratos*, tortura v. g. „ *metter a tormento* „ *Barros, Arraes 1. 12.*

TORMENTORIO, adj. o cabo —, i. e. onde ha muitas tormentas.

TORMENTOSO, adj. onde ha tormentas, tempestuoso v. g. „ o mar — § Que causa tormentas v. g. „ os tormentosos ventos.

TORNADA, f. f. o acto de tornar, voltar para donde sahimos. *Sá Mir. Vilhalp. Ato 3. sc. 5.* „ *esperarei o Hermitão á tornada.* § A porção de liquido, que sac de algum vaso a que se tira o batoque, ou que se abre por esse modo, tirando-lhe o torno.

TORNADICO, adj. o que muda de religião, e passa a professar outros dogmas, e chamavão assim aos Mouros, e Judeus conversos.

TORNADO, part. pass. de tornar, no fig.

„ o coração humano tornado brutal pela ira „ *Conspir. f. 397. col. 2.*

TORNADOURA, f. f. instrumento de torcer, e dobrar arcos para tanoa v. g. de pipa, tonel, e bastardos.

TORNAR, v. at. voltar ao lugar donde sahiu, aquelle que torna, voltar de jornada. § *Tornar-se a alguém*, quem vem enfadado, i. e. pegar com esse, e desatogar nelle a paixão. *Eufr. 1. 3.* § *Tornar em si*, recobrar os sentidos, o animo, o acordo. § *Tornar sobre si*, reconhecer a culpa. *Ded. Cron. f. 13.* § *Reflectir* bem, e emendar o erro. *H. Pinto f. 316.* § *Empôr-se* no estado de que sahiu v. g. „ *tornar ao socego depois da paixão*, *tornar ao assumpto depois de huma digressão.* § *Traduzir* v. g. „ *palavras que tornou em Portuguez* „ *Castanbeda L. 2. f. III. e L. 3. Prol.* § *Responder* ao que se diz, ou pergunta. § *Fazer outra vez o mesmo* v. g. „ *tornou a rir*, *a fallar.* § *Mudar*, transformar, transfigurar v. g. „ *e Jove a tornou em loureiro* „ *tornou-se em huma flor*; *tornou-se-lhe a mina em carvões*; *tornou-se amarello*, i. e. fez-se; *tornar-se moço*, ou minino. § *Tornar por alguma coisa*, vir a traz buscala. § *Tornar por alguém*, ou alguma coisa, acodir, sahir por ella como defensor v. g. „ *tornar por seu credito*, honra „ *Paiva Casam. 10. Arraes 10. 30.* § *Tornar em damno*, proveito, i. e. converter-se. *V. do Arceb. Prol.* „ *coisas que tornão em louvor proprio.* § *Tornar*, entre tanoeiros, he dar volta ao arco com a tornadoura. § *Tornar a culpa a alguém*, imputar-lhe.

TORNASOL, f. m. girasol.

TORNAVIAGEM, f. f. a volta que se faz do porto para onde se fora. *Albuq. 4. p. c. 5.*

TORNAVODA, f. f. segunda voda feita em casa de hum dos sogros dos noivos.

TORNEADO, part. pass. de tornear, lavrado ao torno. § f. *Roliço*, e bem feito v. g. „ *os braços torneados* „ *Macedo.* § *Cercado* v. g. „ *terra torneada de agua* „ *Barros.* § f. *Feito* com trabalho, curiosidade, sem escabrosidades; f. v. g. „ *com sonorosos versos torneados.*

TORNEADOR, f. m. v. tornador. § Banco de 4 pés dos segeiros, sobre que elles trabalhão certas coisas das rodas grandes. § Hum instrumento dos Espingardeiros. *Espingarda perfeita f. 13.* „ *torneadores das escorvas com picadura.*

TORNEAR, v. at. lavar ao torno. § f. *Dar volta*, ir, andar em torno, ou cercar em torno v. g. „ *o rio tornea a Cidade*; *o muro*, *o exercito torneião a Cidade* „ *Freire.* § v. *Torneyar.*

TOR

TORNEARIA, f. f. rua onde ha Torneiros
de lavrar obra de madeira, &c.

TORNEJA, f. f. o calço de pedra que se
õe debaixo da roda do carro, ou sege quando
estão em ladeira. B. Pereira.

TORNEIAR v. Torneyar.

TORNEIRA, f. f. torno da pipa.

TORNEIRO, f. m. o que lavra obras de
ão, marfim, ou metal ao torno.

TORNEL, f. m. huma argola cravada em
uma haste de metal, sobre a qual se revolve
para todos os lados. H. N. t. 3. torneis de fer-
o para a bomba da roda.

TORNESES v. Tornefes.

TORNESES, f. m. moedas de D. Pedro I.
ue valião 7 soldos, e 2 ceitis mais $\frac{4}{5}$, e da
moeda presente dois vinténs. § Aos tornefes
etites delRei D. Fernando não se acha valor
erto.

TORNEYAR, v. at. intr. fazer o jogo do
orneio, exercitar-se no torneio. Palmeir. 1. p.
11. ,, torneyassem contra os outros cavallei-
os.

TORNEYO, f. m. especie de jogo imitando
escaramuças da guerra, feito por cavalleiros
n quadrilhas: de torneio a pé. Hist. dos Varões
lustres de Távora f. 89. a justa, era combate
cavalleiro a cavalleiro.

TORNILHEIRO, f. m. ou adj. o soldado
de desertta de regimento sem licença para sua
sa, ou para outro regimento, e differe do
fertor, que vai para o inimigo.

TORNILHO, f. m. castigo militar, que se
atravessando huma arma sobre o pescoço do
homem, e outra pela curva das pernas, e aper-
ndo-as com correias de forte que fação cur-
r, e dobrar, corpo. § Torno pequeno v. tor-
nho.

TORNINHO, f. m. torno pequeno, com
e os ferreiros apertão as peças que querem li-
ar para as ter fixas.

TORNO, f. m. engenho do ranoeiro, são
cepos onde estão cravados 2 eixos de ferro
udos, nos quaes se prende a peça que se re-
lve nelles por meio da corda de hum arco.

Especie de prego de pão, maior, ou menor
ra pregar, como os de pinho com que os fa-
teiros pregão os racões. § Canudo com seu
toque, ou rolha, o qual se embebe em hum
raco da pipa, e dá sahida ao liquido della;
fig. torno d'agua, qualquer bica donde sahe
padana forte. Barros Clarim. c. 81. § Em tor-
, ao redor, em redor, em giro v. g. ,, em
no da Cidade; o sol move-se em torno. Palmer.

TOR

469

1. p. c. 26. virão em torno da casa ,, Arraes 3.
12. H. Pinto. § Certo exercicio do manejo,
que differe do caracol, e voltas. Galvão Estar-
diota. § Instrumento de ferro em que os fer-
reiros prendem a peça que querem limar. § For
a vela em torno de espada, manobra da marea-
ção antiga. Castan. 2. f. 225.

TORNOZELO, f. m. cabeça de osso refal-
tada da perna, de hum, e outro lado della,
junto ao pé. § Prezar-se de não ter tornoselos,
no fig. famil. i. e. de bem feito, delicado. Eufr.
2. 3. § Homem de tres tornoselos, i. e. rijo.

TORO, f. m. o tronco da arvore, limpo da
rama. § f. O corpo, destoncados os membros.
Barros.

TORONJA, f. f. fruta, de especie media
entre o limão, e a laranja, maior, e mais
carnuda.

TORPE, adj. que causa torpôr, ou acompa-
nhado de entorpecimento. Camões Lusada 6. ,,
os torpes frios. Eneida 9. 147. ,, a longa velhi-
ce torpe, e tarda. § Deshonesto, impudico v.
g. ,, amor torpe. § Ignominioso, indecoroso,
infame v. g. meios, e termos torpissimos.

TORPECER, v. n. fazer-se tropego, ou fi-
car sem poder andar, ou agitar-se com entor-
pecimento, ficar dormente; fig. ,, torpecer no
vicio com a prosperidade ,, Arraes 2. 21.

TORPEÇO v. tropeço.

TORPEDO, f. m. peixe electrico v. tre-
melga.

TORPEMENTE, adv. com torpeza.

TORPEZA, f. f. deshonestidade v. g. a tor-
peza das acções, das palavras. § Fealdade.

TORQUEZ, f. f. especie de tenaz, de que
usão os sapateiros, &c.

TORRA, f. f. torra de pão v. torrada.

TORRADA, f. f. fatia de pão torrado.

TORRADO, part. pass. de torrar: a zona
—, v. torrida. Sá Mir.

TORRÃO, f. m. hum pedaço de terra pre-
za, separada da outra. § f. Hum pedaço v. g.
—, de assucar. § Paiz, região, terra. Vaf-
concellos ,, a qualidade do torrão, e da gente ,,
be este hum bom, e fertil torrão de terra.

TORRANTEZ, adj. uva torrantez, uva bran-
ca de tez muita delgada, e muito sujeita a
apodrecer Alarte diz terrantez.

TORRAR, v. at. secar muito ao Sol, ou
ao lume v. g. ,, torrar pão, café, até ficar
friavel.

TORRE, f. f. edificio forte fabricado em al-
guma parte para se acolherem nelle do inimi-
go, e de lá o offenderem; hoje as que restão
fer-

fervem de prizoões, casas de armas, &c. e as que se fazem são para se pôrem finos junto com as Igrejas; nas fortalezas, a principal era a torre da menagem, a qual não se entregava senão a quem tivesse direito de levantar a menagem da fortaleza ao Capitão della. § f. „ As torres de vosso animo, i. e. a sua fortaleza. Enfr. 5. 10.

TORREADO, part. pass. de torrear, munido, fortificado com torres v. g. „ o muro —, a cidade — Barros Clar. c. 57. „ castello muito torreado. § Elefante torreado com torres de madeira, donde vai a gente fazendo tiros aos inimigos na guerra. M. Conq. 1. 48. § f. „ Italia vallada, e torreada dos montes Alpes „ Barreiros Corogr. § As penhas — Eneida 3. 120.

TORREÃO, f. m. torre grande. Lobo. § f. Torreão de nuvens, i. e. nuvens amontoadas.

TORREAR, v. at. fortificar, munir com torre, ou torres.

TORREFACTO, adj. bem torrado. t. Farmaceut.

TORREIRA, f. f. a torreira do Sol, i. e. o lugar, a hora em que elle he mais ardente.

TORRENTE, f. m. agua que cahe, e corre teza, sem canal certo v. g. —, de chuva grossa, enxurrada „ passa o torrente Cedron pelo meio deste valle „ D'Aveiro c. 44. Vieira „ vistas o torrente formada da tempestade; f. „ torrentes de sangue „ de luz „ &c. o torrente dos doutores, i. e. o maior numero delles, ou quasi todos, multidão. Arraes 3. 32. „ o torrente de penas que entrou com elles.

TORRESMO, f. m. a parte membranosa, e torrada, que fica da banha frita do porco.

TORRIDO, adj. a Zona —, que fica no meio das temperadas.

TORRIJAS, f. f. pl. fatias torradas, embebidas em vinho, e cobertas de ovos, &c.

TORRINHA, f. f. torrezinha.

TORSÃO v. torção.

TORTA, f. f. pastel de massa grossa, dentro da qual estão pombos, carne, peixe, fruta, ou nata, guizados dentro d'elle.

TORTÃO, f. m. do Brásão, arruela, ou peça muita semelhante a ella, ou da feição de torta.

TORTEAU v. tortão.

TORTEIRA, f. f. vaso de cobre, em que a torta se põe a cozer.

TORTELOS, adj. chulo, que tem os olhos tortos.

TORTILHA, f. f. f. torta pequena.

TORTO, adj. não direito. § Retorcido. §

Que não olha direito. Costa. § De torto em tra vez, se diz do que não olha direito a quem está anojado. Enfr. 3. 5.

TORTO, f. m. injuria, semrazão. Menina e Moça f. 6c. „ contra quem tamanho torto lhe tinha feito „ Nobiliar. f. 114. „ grão torto „ e f. 11.

TORTUAL, f. m. barra de madeira, que se mete no olho do fuso do lagar para o fazer volver.

TORTULHO, f. m. cogumelo de comer, ou bravo, e venenoso. § Molho de tripas atadas para venda. § f. Pessoa baixa, e gorda com defeito.

TORTUOSIDADE, f. f. o lançamento tortuoso, a tortura. Azevedo Fortes t. 1. f. 325.

TORTUOSO, adj. não recto, que não leva curso direito, mas em voltas v. g. „ caminho —, giro —, ferida — Barros 1. L. 3. c. 8. „ corre o rio tortuoso.

TORTURA, f. f. inflexão, dobra, volta, do que não he direito, nem tem o lançamento de huma linha recta v. g. „ a tortura da enfiada. § — Da boca, e dos olhos torcidos.

TORVAÇÃO, f. f. perturbação, desordem do animo com paixão, de medo, ou ira. Barros elog. 1. „ a torvação que causou nelles o inimigo, que até os metteu em desordem. § Torvação do bem publico „ Goss, i. e. perturbação. § Susto que causa v. g. a vista, e receio do inimigo.

TORVADO, part. pass. de torvar.

TORVAR, v. at. perturbar v. g. —, a ordem publica, militar, ou economica: perturbar o animo, escurecer a razão com paixão v. g. „ a doença, e a bebedice torvão o animo „ H. Pinto.

TORVELINHO, f. m. o remoinho que resulta v. g. dos ventos encontrados, que se revolvem; das chuvas.

TORVO, adj. terrível, que mostra ira, e causa terror v. g. „ olhar com olhos torvos para alguem. Barros D. 4. a torva luz. (f. dos olhos dos Cyclopes.) Eneida 3. 152.

TORVOLINHO v. torvelinho.

TOSA, f. f. vulg. dar huma tosa de pão, i. e. pancadas, páoladas.

TOSADO, part. pass. de tosar.

TOSADOR, f. m. o que tosa estofos de lá.

TOSADURA, f. f. o acto de tosar; o trabalho feito pelo tofador.

TOSÃO, f. m. o vellô do carneiro; e f. o carneiro „ a Ordem do Tosão de Ouro. Cron. 3.

TOS

TOSÃO, adj. á maneira do tosão, trazem os cabellos tosões, *Castan.* 3. f. 131.

TOSAR, v. at. tosar o panno, he aparar-lhe, e igualar a felpa, antes de se lhe dar a gomma. § f. Roer por igual v. g. tosa a ovelha o prado. *André da Silva Mascar. Freire Ely-* f. 8. tosar a marta, aparar por igual, tosar o feno, *ibidem*.

TOSCAMENTE, adv. no estado de tosca, ou toíco, sem lavor nem feitio. § *Grosseira-* mente v. g. lavrado —

TOSCANEJAR, v. n. estar dormitando, abrindo, e cerrando os olhos com sono.

TOSCO, adj. sem trabalho de artifice, e como sahe das mãos da natureza. *Barros, Guia de Cafados*, em toíco, i. e. em bruto. § f. sem cultura v. g. engenho. § *Obra* —, mal feita.

TOSQUENEJAR v. toscanejar. *B. Pereira, Barbosa, e Cardoso* assim o escrevem.

TOSQUIA, f. f. o acto, trabalho, e o tempo de tosquiar; fazer a tosquia.

TOSQUIADO, part. pass. de tosquiar.

TOSQUIADOR, f. m. o que tosquia.

TOSQUIAR, v. at. aparar rente a lá das velhas; f. tosquiar os cabellos, tosquiar os ratos da marta. § f. Tirar por meios illicitos v. g. tosquiar o povo, tirando delle serviços, prentes, peitas, &c. *Sá Mir.* tirar o proveito, tosquiar achas dono, nas pressas não te conheço, i. e. quando se trata de contribuires, ou zeres serviço, tens dono, nos apertos, e necessidades ninguém he teu patrono para te valer.

TOSSE, f. f. movimento, ou esforço do bôco irritado, para lançar do peito com a respiração aquillo que o molesta. § —seca, em que não se expelle nada.

TOSSEGOSO, ou Tossigoso, adj. doente de tosse.

TOSSEZINHA, f. f. tosse branda.

TOSSIGOSO, adj. v. tossigoso.

TOSSINHA, f. f. dim. de tosse.

TOSSIR, v. n. soffrer a tosse, ou movimento que faz o bôco irritado. § at. f. Lançar fora de si v. g. monstro que tossiu a horrenda ragem

TOSTADO, part. pass. de tostar. § De cor ruísta v. g. roísto —, tez —, setim —

TOSTADURA, f. f. o ato de tostar.

TOSTÃO, f. m. moeda de prata, que valia 10 reis.

TOSTAR, v. at. metter no fogo, e secar muito até quasi queimar v. g. os barbaros não páos agudos com que fazem tiros, *Barros.*

TOT

471

TOSTE, f. f. o banco da galé onde vão os forçados aferrolhados. *B. 1. f. 65. col. 1. do Vasconço*, toítae, (apud Larramende Diccion. Vasconço.)

TOSTE, adv. antiq. cedo, logo. *Leão.*

TOSTEMENTE, adv. depressa antiq. *Nobiliario, Chron. del Rei D. João o 1. p. 2. c. 158. f. 347. col. 2.*

TOTAL, adj. de todas as partes integrantes v. g. total ruína do edificio; f. total ruína do commercio, &c.

TOTALMENTE, adv. inteiramente, de todo.

TOUCA, f. f. o pé do castanheiro, donde sahem as varas de que se fazem arcos.

TOUCA, f. f. adorno de lençaria, que as freiras, e viúvas trazem pela cabeça, e parte da testa. § Trunfa, que trazião os antigos sacerdotes, e trazem hoje os Asiaticos, e Mouros. § Especie de rebuço usado dos homens antigamente para se cobrirem, e não serem conhecidos. *Resende Cronica J. 2. f. 79. col. 1. e f. 94. col. 2.*

TOUBADO, f. m. o ornato, e concerto da cabeça das mulheres.

TOUCADO, part. pass. de tocar. § f. As Fúrias toucadas de cabellos de serpentes, *Uliss.* 4. 38.

TOUCADOR, f. m. banca com os aparelhos de tocar a cabeça: a casa onde alguém touca a cabeça. § Panno de atar a cabeça para conservar os cabellos com algum concerto quando se dorme.

TOUCAR, v. at. concertar o cabelle. § Pôr o toucado.

TOUCINHO, f. m. a gordura grossa, que occupa os lombos do porco, pegada á pelle. § *Toucinho do Cco*, huma especie de doce delicado. § Na Fortif. *toucinkos*, são sacos cheios de terra para cobrir de repente nas baterias. § *Dizer d'algum o que Mafoma não disse do toucinho*, i. e. dizer muito mal.

TOUPEIRA, f. f. animalejo pequeno de quatro pés, cujos olhos mal se distinguem, e vive por baixo da terra, que cava com extremosa facilidade. (talpes)

TOUQUINHA, f. f. dim. de touca.

TOURA, f. f. vaca esteril. § O Pentateuco Hebraico, sobre o qual se tomava o juramento aos Judeus tollerados neste Reino. *M. Lusit.* t. 6. e *Foral de Béja.* § v. Torinhas.

TOURAL, f. m. o lugar onde o coelho do mato costuma estercar, e onde se lhe faz espera.

TOURÃO, f. m. o sacarrabo, bicho que come galinhas. (viverra &c.)

TOU-

TOURARIAS, f. f. pl. famil. defordens, estrondos.

TOUREADOR, f. m. o que corre os toiros, e os agarrocha, ou mata no corro por jogo.

TOUREAR, v. n. esperar, e ferir o toiro no corro, e fazer sortes com elle: § v. at. famil. *tourear* *alguem*, investilo. § *Tourear*, endoudecer, fazer coizas de homem infano. B. P. (infanire)

TOUREJÃO, f. m. torno de páo da roda da carreta.

TOUREJAR v. tourear.

TOUREIRO, f. m. o que traz, e tange os toiros. § O que tourea v. toureador.

TOURIL, f. m. curral de gado vacum.

TOURINHAS, f. f. pl. jogo, espectáculo onde se toureavão novilhas manças, e talvez arremedo dellas, fingindo-se toiros de canastras com cabeças fingidas; os Judeus costumavão dar este divertimento aos Reis, quando hião as terras onde havia judiarias.

TOURO, f. m. boi novo, não capado. § *Touros*, espectáculo, em que hum cavalleiro, com capinhas assulão, e investem, e ferem o toiro no corro, e se livrão das suas pontas, e ataques. § *Lançar a capa ao touro*, f. deixar tu do para se salvar. § *Ver-se nos cornos do toiro*, i. e. em perigo, aperto.

TOUTA, f. f. v. toutiço, cabeça.

TOUTIÇADA, f. f. pancada no toutiço.

TOUTIÇO, f. m. a parte trazeira, e inferior da cabeça.

TOUTINEGRA, f. f. ave maior que o pintafigo, tem a cabeça negra, no alto o pescoço cinzento, o corpo pardo com pennas negras.

TOUTIVANAS v. doudivanas.

TOXICO, f. m. veneno, peçonha.

TRAB.

TRABALHADAMENTE, adv. com trabalho, laboriosamente.

TRABALHADEIRA, f. f. de trabalhador, i. e. dada ao trabalho.

TRABALHADO, part. pass. de trabalhar. § Obrado com arte. *Auto do Dia de Juizo*, bem trabalhada estatua. § Cansado de trabalho, lasso, fatigado. M. Conq. 1. est. 118. *Naufr. de Sepuly.* nesta, vida trabalhada, trabalhadas da guerra. Couto 4. L. 7. c. 7. § Posto em trabalho. P. Pereira 2. f. 103. v. no fim: e f. 170. , trabalhado de doenças, bate açodado alento

os trabalhados peitos dos remeiros, 2. *Cerco d. Din f. 234.* este mal que tão trabalhado te traz, Ferreira Castro f. 142. fallando dos amores do Principe com D. Inez, trabalhado no que fizera no conflicto, Palm. p. 2. c. 166.

TRABALHADOR, f. m. obreiro, ganhão, o que dá achegas á obra.

TRABALHADOR, adj. dado ao trabalho, não ocioso.

TRABALHAR, v. n. usar das forças, e engenho para fazer alguma obra rustica, d'arquitectura, ou de entendimento, ou mecanica, &c. § Fazer esforços, e grandes diligencias v. g. , trabalhei exprimir. *Mausinho prologo*, satanaz trabalha corromper o bem, *Ulisipo f. 129.* trabalhei por conseguir, para o conseguir, trabalhou que estivesse Roma farta, *Barros elogio 1.* trabalhei de mostrar, i. e. com o fim, ou para o fim, ou a fim de mostrar. § v. at. Dar trabalho, fadiga. § *Trabalhar o cavallo*, fazello trabalhar; no fig. *trabalhar algum*, dar-lhe em que entender. § *Trabalhar o navio na tormenta*, soffrer os encommodos que ella dá, causa. *Amaral f. 47.* § *Trabalhar se v. reflex.* dar-se trabalho por conseguir alguma coisa. *Albuq. p. 2. freq. Barros Clarim. fol. 25. col. 1.*

TRABALHO, f. m. exercicio corporeo, rustico, ou mecanico. § f. — do entendimento em composições. § A difficuldade, e incommodo do trabalhar. § Coiza que incomoda, afflige o corpo, ou espirito. § *Não perdoei a trabalho*, não o poupei, i. e. trabalhei. *Eneida 7.*

TRABALHOSAMENTE, adv. com trabalho, difficuldade.

TRABALHOSO, adj. que dá trabalho, cansativo. § Em que ha trabalhos v. g. , tempos trabalhosos. *Barros elogio 1.*

TRABEO, f. m. huma roupa, ou toga Romana. *Eneida 7. 144. 11. 80.*

TRABUCADOR, f. m. negociador da vida, trabalhador.

TRABUCAR, v. at. embater com o trabuco. § f. Trabalhar muito, e com estrondo.

TRABUCO, f. m. machina bellica antiga, com que se atiravão grandes pedras dentro das praças.

TRABUZANA, f. f. chulo, tormenta.

TRACAARTERIA, f. f. Anatom. o canal de communicação do ar externo com o bese, orgão da respiração, e da voz.

TRACA, f. f. bicho que roe a roupa, anda num casulozinho; e depois se transforma numa pequena barboleta. § A planta, ou dezenho que o artifice faz da obra que ha de executar v. g.

TRA

traça do edificio. § f. Meio , industria de se conseguir alguma coisa v. g. „ *deu traça como se tomaria a fortaleza.* Paiva Casam. c. 5. § Ral- to , vestigio. *Leão Origem* f. 82. *Arraes* 10. 6. „ em muitos lugares da *Escrivura* se achão sombras, e traças das propriedades „ § *A esta traça*, i. e. deste modo, deste gosto, estilo. *Arraes* 10. 25.

TRAÇADO, part. pass. de traçar. § v. Ter- çado, ou espada curta, e curva, e larga.

TRAÇADOR, f. m. o que traçou alguma coisa.

TRACALHAZ, f. m. v. tracanaz.

TRAÇÃO, f. f. *Prestes* f. 105. v. „ a tração do seu rosto „ fôrma, perfil, traça.

TRACANAZ, f. m. pleb. grande pedaço v. g. „ *hum tracanaz de pão.*

TRAÇAR, v. at. dar a traça, desenhar v. g. — „ alguma obra, edificio. § Descrever al- guma figura. § *Dar traça*, meio, modo de con- seguir, achalo. ordenalo v. g. „ *traçar hum ar- dil na guerra, huma cilada, hum ataque; traçar a ruina de outrem; a Providencia traçava tiran- do Reino a estes Principes.* § *Traçar a capa*, to- mar-lhe as pontas debaixo do braço, ou dobrar a capa, e cobrir o braço, e peito com ella.

TRACÇÃO, f. f. na *Mechan.* linha de trac- ção, a que tira pelo movel, ou corpo resistente ao plano inclinado.

TRACHOMA, f. f. *Cirurg.* aspereza den- tro das pestanas, como grãos de milho.

TRACISTA, f. c. pessoa que dá traças, ma- chinadora, inventora de meios, alvitres de fa- zer, e conseguir as coisas.

TRACTADO, part. pass. de tractar. § Tra- tado das mãos, aquillo em que se pegou, que se apalpou, e trouxe nellas.

TRACTADO, f. m. v. tratado.

TRACTAVEL v. tratavel.

TRACTO, f. m. região, espaço de terra. *Barreiros Corograf.* § *O tracto do tempo*, i. e. espaço do que vai passando, continuação. § *O tracto da Mista*, huma parte della. § v. Trato.

TRACTORIO, adj. linha —, linha de trac- ção.

TRADEAR, v. at. furar com o trado.

TRADIÇÃO, f. f. noticia que passa successi- vamente de huns em outros, conservada em memoria, ou por escrito. § *Entrega*, f. a tra- dição que fiz a *Deus* de minha alma.

TRADO, f. m. verrumão grande de carpen- teiro. § *O buraco* feito com o trado.

TRADUCCÃO, f. f. versão de huma lin- guagem em outra, trasladação. § *Obra tradu- zida.*

TRA

479

TRADUCTOR, f. m. o que traduz, tras- lador.

TRADUZIDOR v. traductor.

TRADUZIR, v. at. verter as palavras de huma lingua exprimindo em outra o seu senti- to. § Transferir, transformar no fig. v. g. „ *traduzir á brandura os animos ferozes* „ *Arraes* 3. 29. e *Dial.* 3. c. 35. „ *levar* „ v. g. „ *tra- duzido a ponto de confessar*, &c.

TRAFEGAR v. trastegar, lidar, negociar „ *trafegando com o mundo* „ *H. Pinto* f. 176. col. 2.

TRAFEGO, f. m. negocio, trato mercan- til; f. trato, conversação dos homens, da Cer- te. *Lobo*; com o trafego, e serviço da gente „ *Barros.*

TRAFEGUEAR, v. n. negociar com muito trafego.

TRAFEGUEIRO, f. m. tição grande, que se põe no lar por detraz dos cutros que a elle se arrimão. *Auto do Dia de Juizo.*

TRAFICANCIA, f. f. trato do traficarte.

TRAFICANTE, f. m. o que trata em com- mercios, e vive de industria, de ordinario se diz á má parte.

TRAFICAR, v. n. chatinar. § Negociar com girias, e diz, não lizamente v. g. o que con- trahе dividas, e vai successivamente pedindo dinheiro a huns para pagar aos outros, e faz semelhantes obras.

TRAGACANTHO v. alquitira.

TRAGADEIRO, f. m. v. o exofago.

TRAGADOR, f. m. devorador. § adj. f. *O tempo* — das coisas, i. e. que as consome em breve.

TRAGAR, v. at. engolir sem mastigar, de- vorar. § f. *Soffrer*, aquiescer a, levar em pa- ciencia v. g. „ *tragar o fel das tribulações, tra- gar a morte, as amarguras dos trabalhos.*

TRAGE v. trajo.

TRAGEDIA, f. f. poema Dramatico, em que se representa acção grande, e seria entre pessoas illustres, que tem de ordinario algum fim funesto, e excita o terror, ou compaixão.

§ f. *Successo*, ou antes fim delle funesto v. g. „ *a tragedia de sua vida.*

TRAGER por trazer, antiquado.

TRAGICAMENTE, adv. de modo tragico.

TRAGICO, adj. que respeita á tragedia. § *Homem* —, a quem succedeu coisa triste, fu- nesto. § *Caso* —, triste, funesto, calamitoso.

§ *Poeta* —, que compõe tragedia.

TRAGICOMEDIA, f. f. tragedia, em que ha incidentes comicos, e não acaba tristemen- te.

TRAGICOMICO, adj. que respeita á tragi-comedia.

TRAGO, f. m. o que se bebe d'um golpe. § *Beber a tragos*, i. e. aos goles, ou golpes. *Lucena*. § *O trago da angustia, da morte*, i. e. o soffrimento, o acto de a padecer, no trago da morte, i. e. ao espirar. *Hist. Dominic. p. 2. L. 4.*

(TRAGUINHO, f. m. dim. de trago.

(TRAGUITO, f. m.

TRAHIDO, p. v. traído.

TRAHIR, v. at. *Castan. 3. f. 196.* „ *trahiu Judas a seu Senhor* „: „ *pequei porque trahi o sangue do justo* „, *Flos Sant. pag. CXXXVII. v. col. 1. Ferreira Carta 3. L. 1. f. 12. t. 2.* „ *o que desamparar, trahir, vender* „, *Tempo d'agora t. 1. f. 42.* „ *por ende só o mentiroso traher, entrega, e vende boa gente* „, v. trair.

TRAJADO, part. pass. de trajar. § Vestido de certo modo v. g. „ *trajado á Franceza.*

TRAJAR, v. at. vestir, usar no vestido de certas drogas v. g. „ *trajar sedas.* § v. n. Vestir-se v. g. „ *traja á Franceza.*

TRAÍÇÃO, f. f. perfidia, entrega da fé, quebra da fidelidade prometida, e enpenhada; á traição o matou, i. e. por detraz, sem defeza do morto, não de rosto a rosto.

TRAIDO, part. pass. de trair. § Entregue por traição, ou á traição. § Aquelle a quem se fez traição. *M. Lusit. t. 2. f. 344. v. col. 2.* „ *vendo se el Rei traído aleivosamente da Rainha, em cuja fé tivera confiança até aquella hora.*

TRAIDOR, f. m. o que fez traição.

TRAJECTO, f. m. passagem, ou travessa de porto, ou costa a costa. *Marullo por Fr. Marcos.*

TRAIAMENTO, f. m. o ato de trair, e fazer traição v. g. „ *o traimento do segredo.*

TRAIR, v. at. entregar á traição, faltando á fé, faltar á fé jurada v. g. „ *trahir alguém.* *Leão Cron. 7. 1. c. 55.* „ *tinhão nas praças homens que havião de trahir os Portuguezes aos Castelhãos* „, *Castan. L. 8. f. 196.* „ *trahiu Judas a seu Senhor* „, *Leão Origem f. 82. Arraes 4. 28. princ. Ferreira Poemas L. 1. Carta 3. Barros Gran. 247.* —o sangue do justo.

TRAITA, f. f. a traita da caça, i. e. a abalada.

TRALHA, f. f. huma rede de pescar, com que pesca hum só homem. § *Tralha da rede*, o espaço entre a borda della, e a corda donde pendem os chumbos, ou pezos, e cortiças, daqui á fraze, *escapou pela tralha da rede.*

TRALHAR, v. at. pôr a tralha á rede, ou a corda que faz a tralha.

TRAMA, f. f. o fio com que se tece o pano, e anda na lançadeira. § f. O tecido, textura. § Tramoia, enredo. § Enchaço (strumma æ) doença. *Lopes Cron. 7. 1. p. 2. c. 150.* § Seda mais grosseira, que os fabricantes de meias de seda, misturão com a melhor.

TRAMADO, part. pass. de tramar.

TRAMADOR, f. m. o que tramou, teceu.

TRAMAR, v. at. tecer v. trama. § No fig. *Tramar enganar* „, *Vieira.*

TRAMBOLHO, f. m. cepo, que se põe aos animaes domesticos para se não desviarem para longe. § f. *Trambolho de chaves*; grande ramal dellas, que se trazem enfiadas á cinta.

TRAMBOLHOES, f. m. pl. famil. andar aos —, i. e. aos tombos, rolando.

TRAMELA v. taramela por uso.

TRAMOÇO v. tremoço.

TRAMONTANA, f. f. o vento do Norte, f. o rumo do Norte: *perder a —*, no fig. perder o norte, o governo, o modo de reger-se bem.

TRAMOIA, f. f. trama, enredo, ardil do-loso, enganoso. *Castrioto Lusit. § Huma certa renda de ponto largo.*

TRAMONTANA, adj. de tralosmontes. *Barros Gram. terra da —, nem transalpina.*

TRAMONTAR, v. n. pôr-se v. g. o Sol atraz dos montes. *Naufr. de Sepulv.* „ *mais resplandece, que ao tramontar do Sol nuvem doirada.*

TRAMPA, f. f. excremento grosso, fetido, t. indecente. § Antigamente significava engano do-loso, enredo, tramoia. *Eufr. 1. 2. e 3. 2. V. do Arceb.*

TRAMPÃO, adj. que usa de trampas, enredos, dolos, enganar. *V. do Arceb.* „ *procuradores trampões, que enredão a justiça.*

TRAMPISTA, adj. trampão. *Eufr. 2. 7. falando dos máos advogados. H. Pinto f. 392. col. 1.*

TRAMPOSO, adj. trampista, enredador no foro. *Barros, e Uliisipo f. 3. v.*

TRANAR, v. at. nadar além, passar nadando de huma parte á outra. *Destrução de Espanha* „ *nas nuvens assentado descendia, tranando os roxos ares.*

TRANÇA, f. f. coisa trançada v. g. „ *a trança do cabelo.*

TRANCA, f. f. travessa de páo, com que se fecha a porta por dentro.

TRANÇADEIRA, f. f. fita de trançar o cabelo. *Palm. p. 2.*

TRANÇADO, part. pass. de trançar.

TRAN-

TRA

TRANÇADO, f. m. o cabello feito em trança. § A fita de o trançar. *Camões ecloga 3.*

TRANÇAR, v. at. dispôr, e entrelaçar 3, ou 4 porções do cabello, ou pernas de qualquer seda, linha, &c. de forte que fiquem travadas entre si, e talvez com fitas, entrelaçando humas por outras.

TRANCAR, v. at. fechar com tranca. § Atravessar, dar com força v. g. „ *trancáram-lhe com hum zarguncho pelos peitos*, „ *humas frechas desmandada lhe trançou o pescoço*, „ *Castan. L. 2. f. 196.*

TRANCARRUAS, f. m. o valentão, aruador.

TRANCE, f. m. (do Francez „ outrance) aperto, pressa na guerra, e facção arriscada. *Maris D. 4. c. 4. para o fim f. 265.* „ *achou-se em grandes trances de armas em França, Inglaterra, e Proença.* § f. Angustia, aperto, afflicção, adversidade. § *Combater-se a todo o trance*, i. e. até á morte, ou aos extremos da vida, fraze da cavallaria andante.

TRANCELIM, f. m. trançado estreito de fios de seda, ou metal v. g. para prender ben-tinhos, &c.

TRANCO, f. m. salto largo, que o cavallo dá, e logo para. § *Aos trancos*, i. e. depressa, mas não seguidamente. § Espaço de certos pés. *Leão Origem f. 210.*

TRANÇOLA, f. m.

TRANQUEIRA, f. f. cerca de madeira para fortificar, e fazer defensavel algum posto, ou para corro, estacada. § *Fallar de—*, i. e. livre do perigo, em salvo.

TRANQUIA, f. f. cerca de páos em distancia huns dos outros, e atravessados, para atalhar algum passo. *Barros.*

TRANQUILHA, f. f. no jogo dos páos, he o que numa das fileiras não faz angulo, e com o qual se derribão poucos. § *Levar as coisas por tranquiha*, i. e. por meios indirectos, e talvez illegitimos. § Peça do manejo com que se aperta o cavallo.

TRANQUILLAMENTE, adv. com tranquillidade v. g. „ *dormir—*

TRANQUILLIDADE, f. f. quietação, fôlego, inacção do corpo, repouso do espirito: „ *tranquillidade do mar immoto*; „ *da terra sem alvoroços*, „ *nem desordens.*

TRANQUILLO, adj. quierio, socegado v. g. „ *o mar—*, „ *o coração—*, sem affectos; „ *vida—*, sem trafego, trabalhos; „ *animo—*, não agitado.

TRANS, prepos. Latina, que significa além, ella se compõe varias palavras.

TRA

481

TRANSACÇÃO, f. f. contrato, pelo qual os litigantes põe termo a sua demanda incerta, convindo, e acordando-se em qualquer prestação certa.

TRANSACTOR, f. m. o que faz a transacção.

TRANSCENDENTE, part. pres. de transcender, que passa, e pertence a quasi todos, ou todos os individuos v. g. „ *a qualidade transcendente dos animaes desta especie*; „ *o defeito mais geral*, e transcendente desta obra he a falta de metodo, i. e. que apparece em toda ella. § *Engenho—*, que se avantajava muito, na comprehensão das coisas. § *Aritmetica—*, a mais alta, subtil, e difficil.

TRANSCENDER, v. at. passar além, exceder v. g. —, „ *com a comprehensão: transcendêrã os segredos Divinos*, „ *Artaes 1. 6. Lucus cuja Majestade transcende os entendimentos.* *Artaes 10. 22.* § Comunicar-se, abranger geralmente v. g. *defeito que transcende a todos.*

TRANSCOLAÇÃO, f. f. Med. o ato de coar, ou coar-se a travez dos poros.

TRANSCREVER, v. at. copiar humas coisas de outra v. g. „ *transcrevi deste livro a noticia que vos deu.*

TRANSCRIPTO, part. pass. de transcrever, copiado.

TRANSCURSAR, v. at. passar correndo além de algum termo, extremo, deixallo atraz.

TRANSE v. trance.

TRANSEUNTE, adj. Filosof. acção, ou paixão transeunte, i. e. que passa fóra do sujeito agente, ou paciente. *Lucena.*

TRANSFERIDO, part. pass. de transferir.

TRANSFERIDOR, f. m. instrumento Geometrico, he hum semicirculo, dividido em 180 grãos. *Azevedo Fortes t. 1. f. 367.*

TRANSFERIR, v. at. levar de hum lugar a outro. § Passar, traspassar a outro v. g. „ *transferindo-me a sua acção*, e direito. § Dilatar para outro tempo v. g. „ *a festa havia de ser hoje*, „ *mas transferiu-se para a manhã.*

TRANSFIGURAÇÃO, f. f. mudança, que alguém, ou alguma coisa soffre na figura, tomando outra diversa v. g. „ *a transfiguração, que a doença causa*, &c.

TRANSFIGURADO, part. pass. de transfigurar v. g. „ *transfigurado*, e demudado com a doença. *Artaes 1. 3.*

TRANSFIGURAR, v. at. mudar a figura, e feição de alguma coisa, transformar. § —se, Mudar de figura, e f. variar, não consermar comfigo. *Artaes 3. 13.* „ *transfigurão-se os Judeus*

convencidos como Proteu, fingem novas lições do Texto Sagrado.

TRANSFORMAÇÃO, f. f. metamorfose, mudança de hum composto em outro v. g. —, de homem em arvore; de lagarta em borboleta. Arraes 3. 1. f. —, transformação de amor em odio; Paiva Casam. 6.

TRANSFORMAR, v. at. produzir, causar transformação em alguma coisa v. g. —, transformas estas pedras em pão, transfigurar: fig. —, transformastes-vos de Portuguez em Italiano. Arraes 3. 1. transforma-se o amador na coisa amada, i. e. reveste-se de seus sentimentos; transforma-se nos desejos da coisa amada. Paiva Cas. 6. 5.

TRANSFUGA, f. m. o desertor. Regimento dos Governadores das armas §. 5.

TRANSFUGUEIRO v. trasfugueiro.

TRANSFUNDIR, v. at. derramar o liquido de hum vaso em outro. § —se, no fig. traspassar-se em outro sujeito.

TRANSFUSÃO, f. f. o ato de transfundir, ou ser transfundido. Vieira.

TRANSGREDIR, v. at. passar fóra dos termos, metas, ou balizas. § f. Transgredir as leis, errar contra ellas.

TRANSGRESSÃO, f. f. quebrantamento v. g. —, da lei, preceito, Arraes 9. 15. e 10. 12. Marullo f. 95. v. —do mandamento.

TRANSGRESSOR, f. m. o que transgrediu v. g. —, transgressor da Lei de Deus.

TRANSIÇÃO, f. f. passagem no discurso de hum materia para outra.

TRANSIDO, adj. (o s como z) passado, esmorecido de susto, dor, medo, trabalho. Lobo. § Desusado, antiquado. Eufr. Prol.

TRANSIGIR, v. n. v. fazer transação.

TRANSITIVAMENTE, adv. de passagem, por transição.

TRANSITIVO, adj. Grammar. construção transitiva, he a dos verbos cuja acção tem hum paciente v. g. —, Pedro feriu a João.

TRANSITO, f. m. (s como z) passagem física. § f. Mudança de hum estado a outro v. g. —, o transito de rei brando, a tyrano cruel he muito facil. § Passamento, morte. Arraes 8. 15. —, o transito dos pios, o transito da S. Virgem, D'Aveiro c. 45.

TRANSITORIAMENTE, adv. de passagem, sem larga duração.

TRANSITORIO, adj. sem longa duração, de passagem, sem permanencia v. g. —, esta vida transitoria, Arraes 10. 8. —, imperio transitorio.

TRANSLAÇÃO, f. f. v. traducção. § Metafora, e suas especies. Arraes 3. 14.

TRANSLATICIO, adj. metaforico, translato.

TRANSLATO, adj. metaforico v. g. —, sentido —

TRANSLUCIDO, adj. transparente. Elegia da f. 277. est. 1.

TRANSLUZENTE, part. pres. de transluzir.

TRANSLUZIMENTO, f. m. transparencia, diaphaneidade.

TRANSLUZIR, v. n. ser transparente, dar passada a luz, como o vidro, &c. § Aparecer o interior v. g. —, transluzindo-lhe no rosto o jubilo do coração. § f. Transpirar v. g. —, transluzião indícios de diligencias secretas que se fazião, Vida de D. João 1.

TRANSMARINO, adj. de além mar.

TRANSMIGRAÇÃO, f. f. mudança passagem v. g. de hum fogião para a outra. Barros elog. 1. f. 310. Vieira 4. n. 30. —, significar Deus o cativoeiro, e transmigração de seu povo, Cartas t. 2. f. 20. § Filofof. passagem da alma em outro corpo. Lucena.

TRANSMIGRAR, v. at. fazer mudar de asento, e domicilio. § —se, mudar-se para outro sitio. Prov. da Deducç. Cronolog. f. 161. col. 2. § —se, mudar-se, ou passar a alma de hum corpo a animar outro.

TRANSMISSÃO, f. f. o acto de transmittir.

TRANSMITTIDO, part. pass. de transmittir.

TRANSMITTIR, v. at. deixar passar além v. g. —, o vidro transmittie a luz pelos seus poros.

TRANSMONTAR-SE v. recip. transmontar-se o Sol, pôr-se, traspor. Arraes 1. 1.

TRANSMUDAR, v. at. transmutar a acção em outro, he cedella, ou traspassalla o senhor della a outrem, de sorte que quem a traspassou fique escuso de todo o litigio. Orden. 45. §. 6.

TRANSMUTAÇÃO, f. f. mudança de lugar. § Transformação de hum coisa em outra. Lucena. § Mudança, e desaparecimento v. g. — do tumor que occupava alguma parte.

TRANSMUTADO v. transmudado. Viriato 11. 25. transformado.

TRANSMUTAR, v. at. mudar para outro lugar. § Transformar em coisa de outra natureza v. g. —, transmudar o comer em chilo. § Transmudar o apostema, fazelo desaparecer de repente.

TRANSMUTATIVO, adj. que tem virtude de transmudar.

TRANSNOMINAÇÃO, f. f. trasladação, uso translato, ou metonimico das palayras. Barros Gram. f. 174.

TRA

TRANSORDINARIO, adj. superior ao ordinario. *Lobo Condestavel Canto 14.*

TRANSPARENCIA, f. f. diaphaneidade, transluzimento v. g. —, do vidro que dá passada á luz.

TRANSPARENTE, adj. transluzente, translucido, diaphano.

TRANSPIRAÇÃO, f. f. Med. acção da natureza em que se exhalão pelos poros particularmente mais ou menos, como o suor, &c.

TRANSPIRADEIRO, f. m. v. poro, orificio futil da transpiração.

TRANSPIRAR, v. at. exhalar pelos poros do corpo algum fluido, ou liquido.

TRANSPLANTAÇÃO, f. f. o ato de transplantar.

TRANSPANTADO, part. pass. de transplantar.

TRANSPANTADOR, f. m. o que transplantou.

TRANSPANTAR, v. at. mudar a planta de hum lugar para outro, com as raizes. § f. transplantar povoações, mudallas para outro flento; transplantar habitantes, leis, costumes. Transplantar doenças, t. Med. fazellas passar de humma pessoa, a humma arvore v. g. depondo elle a unha, ou cabello do doente, &c.

TRANSPANTATORIO, adj. que tem vir de transplantar v. transplantar t. Med.

TRANSPOR, v. at. transferir. § —se, o ol, traspôr, transmontar-se. *Arraes 1. 1.*

TRANSPORTAÇÃO, f. f. extase, rebatamento, elevação. *Arraes 6. 3.*

TRANSPORTADO, part. pass. de transportar.

TRANSPORTAR, v. at. levar para fóra do porto v. g. —, mercadorias, ou o que vai desfrado. § f. Fazer sair de si, do fizo, do ntido, harmonia que me transportava, H. omin. p. 2. L. 1. c. 16: § —se, soffrer mudança no corpo, e alma, com alguma paixão ande, de prazer, dor, medo, fusto, com alguma contemplação. § —se, em algum objecto, ficar elevado com a sua vista. *Eufr. 1. 1.* —se, ficar tranfido, e meio morto, defaiado. *Lobo.*

TRANSPORTE, f. m. o ato de transportar, e aportar; navios de —, de carga, com. § A mudança, e perturbação subita causada na alma de alguma paixão. § Extase, arrebatamento.

TRANSPOSIÇÃO, f. f. mudança da ordem natural v. g. em, quebrar teria alli a não em da, ha transposição, porque de ordinario se, quebrar alli a não teria em nada,

TRA

483

TRANSSUBSTANCIAÇÃO, f. f. mudança de humma substancia em outra v. g. a que na Eucharistia se faz do pão, vinho, e agua, em o Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Christo.

TRANSSUBSTANCIAR, v. at. mudar, transformar de humma substancia em outra v. g. —, Christo transsubstanciando o pão, e vinho em seu verdadeiro Corpo, e Sangue, Barros Cartinha f. 28.

TRANSSUDACÃO, f. f. o ato de transsudar.

TRANSSUDAR, v. n. penetrar o humor pelos vasos, e sair fóra delles.

TRANSTORNADO, part. pass. de transformar v. trastornado, &c.

TRANSTRAVADO, adj. cavallo —, que tem o pé direito, e ambas as mãos brancas.

TRANSVERSAL, adj. não recto, collateral, ou por hum lado v. g. linha de parentesco, cuja prole descende de irmãos. § Vento —, travessão. *Barros.*

TRANSVERSARIOS, f. m. pl. v. sealhas da Balceilha.

TRANSVERSO, adj. de travez, atravessado.

TRANSVIAR-SE v. extraviar-se, desencaminhar-se.

TRANSUMPTO, f. m. copia, retrato, traslado por escrito, pintura. § f. —, Deixarão hum fiel transumpto de sua vaidade. —, Barreto.

TRAPA, f. f. cova de armar ás feras.

TRAPAÇA, f. f. contrato feito entre o usureiro, e quem lhe toma dinheiro emprestado, dando-lhe o usureiro mercadorias por alto preço, para depois o que as recebe lhas vender ao mesmo usureiro por preço muito diminuto, e fallido, e assim fraudar as leis contra a onzena. § f. Dolo, cautela, licantina, cavillação nas demandas, jogo, negocios.

TRAPACEAR, v. n. fazer trapagens.

TRAPACEIRO, adj. o que faz trapagens. *Vieira.*

TRAPALHADA, f. f. multidão de trapos.

TRAPALHADO, adj. leite —, mal coado.

TRAPALHÃO, adj. roto, trapento.

TRAPEAR, v. n. trapear a vela, dar pancadas com os embates do vento. § Conto 4. L. 5. ao galeão com o trapear, abrirão-se-lhe as vasilhas, i. e. o jogar, trabalhar na tormenta.

TRAPEIRA, f. f. especie de alcapão no telhado para dar luz, e ar á casa. § —do batel, a parte sobre que o arraes o vai governando. *Trancofo p. 2. c. 6.*

TRAPEIRO, f. m. mercadores que vendem ás

às varas panno de linho, burel, almafega. *Orden.* 1. 19. §. 60. hoje chamão-lhes *fanqueiros*. § O que vende trapos, e coisas velhas. *Oliveira. Grandezas de Lisboa.*

TRAPESIO, f. m. figura Geometr. de 4 lados, na qual ha ao menos 2 oppostos, que não são paralelos.

TRAPICHE, f. m. casa de guardar generos de embarque, com apparelho para carregar, e descarregar dos navios.

TRAPINHO, f. m. dim. de trapo.

TRAPO, f. m. fragmento da roupa velha, rota. § f. Vestido velho. § *Lingua de trapos*, i. e. o que se explica mal.

(TRAPOLA, f. f. v. trapa.

(TRAPULA, f. f. o mesmo. § f. Rede, ou engenho de prender, e caçar v. g. „ a *trapula de Vulcano*.

TRAQUE, f. m. foguete de polvora envolta em papel dobrado, e apertado, que dá estoiros. § f. vulg. Peido.

(TRAQUEAR, ou

(TRAQUEJAR, v. at. fazer experto com o uso, e conversação, fazer conhecer aquillo com que se trata; daqui *Barros* diz, que as aves nas ilhas desertas não andavão traquejadas, e se deixavão tomar às mãos. § v. n. Dar traques, peidos.

TRAQUETE, f. m. a vela do mastro mais alto do navio.

TRAQUINADA, f. f. motinada, travessura, estroendo na briga, peleja. *P. Pereira* 2. 129. *Marullo* f. 119. v.

TRAQUINAS, adj. invariavel, buliçoso, inquieto, travesso.

TRAS v. atraz. *Eneida* 9. 130. „ trás elles vindo „ *V. de Suso* f. 30. „ postos huns trás outros. § Atrás. § Detrás. § Pôr de trás alguma coisa v. g. o receyo, perdelo, deixalo. *Prestes* f. 105.

TRASANTEHONTEM, adv. no dia anterior ao de hontem, ou que fica atraz d'elle.

TRASBORDAR, v. at. cobrir, sahir para fóra das bordas v. g. „ o licor trasborda o vaso, o rio trasborda as margens. § f. „ *Trasbordais-me de prazer* „ *Prestes* f. 125. v. § v. n. Sahir o licor por fóra das bordas do vaso em que não cabe. § f. Manifestar-se, ou sobejar. *Ar-raes* 6. 4. *trasborde a santidade*, que trasbor-da-se a pompa por cima da obrigação. *Apol. Dial.* f. 222. v. *trasbordar*.

TRASCOLAÇÃO v. transcolação.

TRASEIRO v. trazeiro.

TRASFEGADO, part. pass. de trasfegar, no

fig. „ a nossa alma tão inquieta, tão mudavel, tão trasfegada „ *H. Pinto* f. 497. col. 1.

TRASFEGAR, v. at. transfudar, passar v. g. — „ o vinho, ou azeite de huns vasos para outros, talvez para os limpar das borras, e tezes. § f. „ *Fazemos tal guerra á natureza com contino trasfegar, bora revolvendo o mar, bora revolvendo a terra* „ *Sá Mir. Carta* 5.

TRASELOR, f. m. d'Ourives, lavor de ouro em campo de esmalte.

TRASFUGUEIRO v. trasfegueiro por uso.

TRASFOLEAR, v. at. da Pint. copiar a pintura em papel azeitado, que se applica sobre ella, e tirando sómente os perfis.

TRASFUGUEIRO, melhor he que *trasfeguiro* v.

TRASGO, f. m. diabo caseiro, maligno, duende. *Lemures*.

TRASGUEAR, v. n. fazer travessuras de trasgo.

TRASLAÇÃO, f. f. uso da palavra em outro sentido, que tem analogia, e semelhança com o sentido primitivo, e natural. *Lobo*.

TRASLADAÇÃO, f. f. por traducção. *P. Pereira* 2. 12. e *Barros* no Prologo do *Clarim*. § Acção de trasladar. § O ato de transferir as palavras dando-lhes sentido metaforico. *Lião Orig.* f. 51.

TRASLADADOR, f. m. o que trasladou. § Traductor. *Barros Clarim. na Concordancia*. § Copista. *V. do Arceb.* 5. 2. 29.

TRASLADAR, v. at. levar de hum lugar, ou assento para outro v. g. „ trasladarão-lhe os ossos para a nova sepultura. § Copiar, retratar. § f. „ *Em quem bem trasladada está a memoria de vossos ascendentes* „ *Camões*. § Traduzir. *Ar-raes* 9. 16. e *Barros*. § *Trasladar a palavra de humna significação em outra* „ i. e. usar della com tropo, figurada, metaforicamente, daqui „ *dicções trasladadas* „ *Oliveira Grammat.*

TRASLADO, f. m. copia da escriptura, do retrato, ou pintura original. *Camões*. § O exemplar que nas escolas de escrever se dá a quem aprende. § Modelo, exemplar, amostra. *Vieira Cartas* 2. 356.

TRASLUZENTE v. transluzente.

TRASLUZIR v. transluzir.

TRASMALHAR v. tresmalhar. § Espalhar v. g. „ e o cerebro pelo campo lhe trasmalha „ *Eneida* 10. 101.

TRASMALHO v. com tres.

TRASMONTADO, part. pass. de trasmon-tar.

TRASMONTAR, v. n. defapparecer, es-con-

TRA

condendo-se por detraz v. g. do monte , traf-
pondo-se v. g. , ao *trasfmontar do Sol*.

TRASMUDADO v. transmudado.

TRASMUDAR SE v. transmudar-se. *Arraes*
6. 11. no sent. neutro , *planta que trasmuda o*
lugar , i. e. que muda de lugar.

TRASNOITADO , adj. que perdeu o sono
da noite . ou noites atraz. *Arraes* 10. 29.

TRASOLA , f. f. Be'r. v. cavalla.

TRASORDINARIO v. transordinario.

TRASPASSADO v. trespassado , e deriv.

TRASPASSAR v. trespassar.

TRASPASSO , f. m. translação , o ato de
passar , passar a outrem v. g. , o *traspasso do do-*
minio , do preço que se dá ao vendedor.

TRASPE'S , i. m. pl. dar—, andar vacil-
ando , e fazendo esforços por se soffrer em pé ,
como faz v. g. o bebado , o que vai ferido de
morte. *M. Conq.* 11. est. 32.

TRASPILAR , f. m. pilar o que fica por
detraz , e serve de encofio v. g. á columna. *Frei-*
e Elyfios.

TRASPOSIÇÃO v. transposição.

TRASPOR , v. n. desapparecer pondo-se por
detraz v. g. , *traspôr o Sol* , *traspôr o monte* ,
passando além d'elle. § f. *Traspozerao os Amo-*
es , e *deixarão o Paço ás cegas* , i. e. perdeu-se
o uso do galanteio das damas usado no Paço ,
Corte dos Reis de Portugal , até o tempo
do Rei D. Manuel , como refere *Oforio* (Livro
2. de Rebus Emanuelis) e *Sá Mir.* § Trans-
por-se a occasião , passar , perder-se.

TRASPOSTA , f. f. emposta v. *B. Clarim.*
2. c. 41.

TRASTE , f. m. ou trasto , corda de viola ,
de arame , no braço da viola , ou citara que o
atravessa a espaços , e sobre a qual o tocador
imprime a corda do instrumento , para tirar
sons mais ou menos fortes em razão da longu-
za , ou curteza da corda que fere. § Huma cor-
da para viola , ou rebeca. § *Trastes* , peças de
madeira , e serviço v. g. bancas , cadeiras , camas ,
roupada , joias , &c.

TRASTO v. traste. *Lobo Corte D.* 4.

TRASTORNADO , part. pass. de trastornar.

TRASTORNAR , v. at. perturbar a ordem ,
volter debaixo para cima , derrubar para traz
o *trastornou sobre as ancas do cavallo* c'um
contro. *Palm.* p. 2. c. 161. § no f. Fazer mu-
dar de vida , e costumes , de sentimento , opi-
nião. *Barros Couto* 4. 6. 9. *Lucena*.

TRASTRAVADO v. trans—

TRASTROCADO , part. pass. de trastrocicar
o verbo. § f. , *Tão trastrocado anda entre os*

TRA

485

homens este cuidado de filhos , *B. Vic. Verg.* f.
291.

TRASTROCAR , v. at. mudar a ordem
v. g. , *trastrocamos as leteras* dizendo *trastocar*
por *trastrocicar* , e *apretar* por *apertar* , *Barros*
Gram. f. 165. § f. *Alterar* , *perturbar* , *confun-*
dir. *Sa Mir.* , *trastrocca Deus o intendimento de*
tantas nações , *Barros Gram.* f. 216.

TRASVALIAR v. tresvariar.

TRATADA , f. f. trapaça , velhacaria.

TRATADO , f. m. dissertação , opusculo so-
bre algum assumpto. § *Collecção de artigos* , ou
convenções entre Nações.

TRATADOR v. tratante. *Resende Miscell.*
f. 106. v. col. 2.

TRATAMENTO , f. m. trato , acolhimento
que se dá , e faz a alguém. § *Título de gradua-*
ção v. g. , *tem tratamento de Senhoria*. § *A con-*
versação v. g. o trato do mundo , o trato ur-
bano. *Lobo*.

TRATANTE , f. m. o que trata , negocia.
§ f. *A má parte* , o que faz negocios com ar-
dil , tretas , dolos.

TRATAR , v. at. haver-se , portar-se com
alguem , bem , ou mal v. g. , *traton me cortez-*
mente , com *affabilidade*. § *Tratar por Excellen-*
cia , por *Senhoria* , dar estes titulos , tratar por
tu , atuar. § *Cuidar fazer diligencia ácerca de*
alguma coisa v. g. , *tratar da vida* , *da saude*.
§ *Escrever* , ou *discorrer litterariamente v. g.* ,
esse autor trata o assumpto fundamentalmente ; *tra-*
tar de alguma questão. § *Praticar* , *usar v. g.* ,
tratar verdade com todos. § *Negociar em alguma*
mercadoria. § *Tratar amores com alguém* , *telos*.
Paiva Casf. c. 2. § *Tratar com pez* , *telo* , *tra-*
zelo nas mãos. *Arraes* 3. 2. *Eneida* 10. 137.
tratar , *tocar* , *tuas feridas dos peixes serão tra-*
tadas , e *lambidas*.

TRATAVEL , adj. *homem—* , com quem se
póde conversar , tratar , negociar.

TRATEAR , v. at. dar tratos. *Brito Viagem*.

TRATO , f. m. acção de tratar , pegar , tra-
zer entre mãos. *V. do Arcob.* L. 6. c. 25. , *o*
perigoso trato da polvora. § *Tratamento*. § *Con-*
versação. *Eufr.* 2. 7. § *Commercio*. § *Amizade*.
§ *Conversação carnal*. *Paiva Casf.* 6. § *Trato*
dobro v. dobro. § *Tormento* , *tortura*. § *e fig.*
Dar tratos ao juizo , i. e. *mortificar* , ou *mor-*
tificar-se , e *atormentar-se* por achar alguma ver-
dade , &c.

TRAVA , f. f. trave delgada , cujas cabecei-
ras descancão em duas paredes , columnas , ou
pilares , e fica atravessada nellas. § *Trava da*
Cruz , os braços. § — *da besta* , a prizão dos pés.

TRA-

TRAVAÇÃO, f. f. a conexão, prizão das coisas travadas entre si.

TRAVACONTAS, f. f. pl. conteúdos, controverfias.

TRAVADAMENTE, adv. v. g. pelejarão, i. e. baralhados huns com os outros.

TRAVADEIRA, f. f. ferro que ferve de torcer os dentes da ferra.

TRAVADO, part. pass. travar, agarrado, entravado. § Enredado. § *Besta*—, peiada. § *Guerra*—, controversia, principiada, e continuada, em que se briga, e peleja com força, e energia. § *Falla travada*, a que se pega, embaraçada. *Palm. p. 3. c. 6.* § Travados, vento entre o Brasil, e Africa, como os tufões da China. § Enredado v. g. „ *travados ramos da hera.*

TRAVADOURO, f. m. o collo da perna da besta onde se ata a trava, ou peia.

TRAVÃO, f. m. cadeia de travar as bestas.

TRAVANCA, f. f. embaraço, empecilho.

TRAVAR, v. at. pegar huma coisa com outra, unindo, entrelaçando, e enredando os seus ramos, braços, em varios pontos. § Prender varias peças de madeira. § *Travar a besta*, prendela com o travão. § *Travar pé com pé na luta*, brigando arca por arca, e a mão tente. *M. Conq. 11. 51.* § *Travar de alguém*, ou *travar alguém pelo braço*, tomalo, agarrar-lhe. *Barros.* § *Travar pratica*, conversação com alguém, começala, e continuála; e assim *travar amizade*, parentesco, peleja, batalha, escaramuça, &c. § *Travar*, n. ter gosto adstringente, como certos frutos verdes, que *travão na boca.*

TRAVE, f. f. lenho grosso, longo, falquejado de que se usa na construção dos edificios. § Peia. § O arame da fivela, que une a charneira, e fusilão ao arco.

TRAVEJADO, part. pass. de travejar.

TRAVEJAR, v. at. travejar o edificio, afentar-lhe as traves.

TRAVEZ, f. m. na Fortif. baluarte feito de sorte, que do lado do angulo podesse defender o outro lado do angulo seguinte, e talvez paralelo. *Barros. Pinto Pereira 2. 142. v.* § *Dar o navio de travez*, ficar atravessado com o lado ao vento, sem poder proejar: dar com figo a travez, perder-se, arruinar-se. *Enfr. 5. 4.* § *Tudo lhes deu a travez*, i. e. perdeu-se-lhes. *Arraes 4. 22.* § *Olhar de—*, i. e. com os olhos torcidos, e desviados do objecto, final de desaprovação, e irimizade. § *Ficar de—*, i. e. de permissão, de sorte que se atravessasse, e atalhe o caminho. § *Estar a náu de mar em travez*, he

quando se põe á capa, e as ondas embatem no costado, vindo em direitura a elle. *Albuq. 4. p. c. 1.* § *Pôr-a-travez*, de hum lado v. g. „ *por a travez a Venulo acomete* „ *Eneida 11. 18.* § *Ir a travez da virtude*, da verdade „ i. e. á parte contraria destas qualidades. *Aulegrafia f. 135.*

TRAVERSA, f. f. rua que corta as ruas direitas, e principaes. § Caminho atravessado. § Porção de mar, ou terra que divide huma terra de outra, e que se ha de atravessar. *Castanheira e Barros.* § O acto de atravessar, e vencer a distancia de hum lugar a outro na costa, ou região opposta. § *Travessa da Cruz*, vulgo os braços. *Vida do Arceb. L. 6. c. 17.* „ *Cruz alta de duas travessas* „ § Peça de madeira, ou taboa estreita, com que se atravessa, e prega a porta do confiscado, &c.

TRAVERSA, adj. obliqua. § *Porta—*, que fica a hum lado, que não he a frontaria do edificio, nem o opposto a ella. § *Mão—*, a medida da largura da mão desde a cabeça do dedo polegar até a costa da mão, aberta a chave della.

TRAVERSSÃO, f. m. o—da balança, he a peça onde está o fiel, e donde pendem os pratos, ou de cujos extremos pende a coisa que se peza, e o pezo; divide se pelo meio em dois braços.

TRAVERSSÃO, adj. vento muito rijo por hum lado do navio, segundo o rumo que se leva „ *vento travessão* „ *Barros 1. § subst. Castan. 2. f. 228.*

TRAVERSSAR, v. at. v. atravessar. *Palm. p. 2. c. 137.* „ *travessando nestes dias por França pera passar em Grecia* „

TRAVERSEIRO, f. m. almofada da cama, onde se descansa a cabeça.

TRAVERSSIA, f. f. vento de través, não em poupa, e contrario á navegação. *V. do Arceb. L. 6. c. 29.* „ *levantão-se ventos travessias.*

TRAVERSSO v. travessa adj.

TRAVERSSO, adj. inclinado a fazer, e fazedor de travessuras.

TRAVERSSURA, f. f. desordem, mas feito com inquietação v. g. huma briga, e outras desordens da mocidade.

TRAVEZ v. través.

(TRAVINCAR

(TRAVINCAVAR v. atravincar.

TRAVO, f. m. contracção dos membros, que tolhe o uso delles, e os faz entezar. § A qualidade do fruto que trava na boca. *Alarte f. 136.* „ *o engajo põe travo nos vinhos.*

TRAVOELA, f. f. especie de trado, ou veruma. *B. Pereira.*

TRA

TRAUTA, f. f. o rasto que deixa a caça.
TRAUTADO, TRAUTAR, TRAUTO, v. Traçado, Traçar, Traço. *Obras del Rei D. Duarte.*

TRAZ v. tras, atraz.
TRAZEIRO, adj. que fica detraz, na parte posterior. § O que vem atraz. *Barros.* § O trazeiro, subst. o cú.

TRAZER, v. at. tornar, ou conduzir a coisa para o lugar donde se levara. § Conduzir para alguma parte. § Levar v. g., trazer ás costas, nos braços, ao pescoço, trazer noticia. § Trazer nos olhos alguém, fig. amalo muito, prezalo muito. § Citar, alegar v. g., trouxe muitos exemplos, e textos que fazem em seu proposito. § Trazer origem, descendencia, principio de alguma pessoa, ou coisa, i. e. derivar-se, causar-se della. § Acompanhar-se v. g., este vento traz chuva. § Trazer guerra com alguém, tela. § Conservar presente v. g., trago isto na memoria, no pensamento, trazer ante os olhos. § Trazer vontade, tela habitualmente. § Trazer alguém em sua casa, tela como criado, ou famulo. *Eufr. 5. 8.* § Trazer na boca algum dito, repetilo a miudo. *Barros elogio 1. f. 351.*

TRAZIMENTO, f. m. o acto de trazer.

TRAZOLA, f. f. v. trasola.

TRE, f. m. especie de ruão.

TREBELHAR, v. n. jogar os trebelhos. § Brincar, saltar, bailar, antiq. *Nobiliario f. 7.*

TREBELHOS, f. m. pl. as peças de jogar o xadrez. *Resende Cron. 7. 2. c. 200.* § Vaso pequeno.

TREBUCAR, v. n. emborcar-se o batel, ou lancha, voltar-se sobre hum lado, e alagar-se. *Barros.*

TREBUCO v. trabuco.

TREÇADO v. terçado.

TRECHEIO, adv. atrecheio houve de comer, i. e. em muita copia.

TRECO, f. m. o macho de huma especie de ave de rapina.

TRECOL v. tercol.

TREDICE, f. f. antiq. traição; a qualidade de ser tredo. *Sagramor 1. p. c. 31.* „ enfecava-se-lhe a tredice.

TREDO, adj. antiq. traidor. § Fementido. § Não singelo, de animo dobrado, que não falla sincero. *Sagramor p. 1. c. 31. Euf. 5. 4.* „ estaria mais tredo sobre Amor, do que Sinon com os Troianos „ estar tredo sobre quanto o mundo approva „ i. e. desconfiar, e não adoptar a approvação em grosso. *Euf. 5. 1.*

TREDOR, adj. v. traidor. *Sá Mir. antiq.*

TRE

487

TREDORAMENTE, adv. antiq., atraíçoadamente.

TREDORO, adj. antiq. v. traidor. *Ulisipo.*

TREFEGO v. trefo.

TREFO, adj. sagaz, astuto, ardiloso, dissimulado com malicia. § Que faz travessuras dissimuladamente.

TREGEITADOR, f. m. que faz tregeitos, momos, pantominas, ademães. *Resende Miscell. f. 107. v. c. 1.*

TREGEITOS, f. m. pl. ademães. § Destrezas, e habilidades de mãos, que parecem maravilhosas.

TREGOA, f. f. suspensão temporaria de armas, e hostilidade. § f. Cessação temporaria v. g. —, da dor, cuidado, trabalho. *M. Conq. 8. 27.* „ esta calada, ou tregoa de ventos „ *V. do Arceb. 6. c. 24.* § Feria. *M. Lusit.*

TREINA, f. f. a ave, ou animal, sobre que os caçadores dão de comer a ave de rapina, para esta se acostumar a caçala, e fazer della sua relé. § f. O cevo, pasto habitual, fig. „ notai quanto fez em mim a treina de vossa conversação „ *Euf. 5. 1.*

TREINADO, part. pass. de treinar.

TREINAR, v. at. acostumar a ave de caçar com o cevo da sua relé, para a acostumar a empolgar nellas pelo gosto do costume „ treinem-se os gaviões em frangos „ *Arte da caça.*

TREITO, adj. exposto, sujeito v. g. „ sou treito a dores de cabeça „ *Euf. 2. 3.* Prestes f. 57. „ sou treito de modorra „ p. usado. *Aulegr. f. 155.* „ são treitos de errar „ § Usado, trilhado, costumado. § Tratado v. g. „ desta brigada sabirão os Mocuos maltreitos „ *Nobiliario (male triti)*

TRELLA, f. f. a correia onde vai prezo o cão da caça. § Cão de trella, o que vai atado a ella, e descoberta a caça, tira por elle para o caçador a vir tomar. § Levar de trella o cão „ pela trella: fig. „ a intemperança he guia de todos os peccados, e leva de trella . . . a incontinencia, priguica, &c. *T. d' Agora 1. f. 142.* § Roer as trellas, no fig. estar impaciente por não ir fazer alguma coisa, como o cão que se quer lançar á caça. *Continho f. 69.* „ estavam os soldados roendo as trellas para avançarem ao inimigo. § Trazer á trella, á toa „ menina esse despejo traz-me á trella „ *Prestes f. 44.* repetida. § Dar —, folga, licença „ os maridos que dão ás mulheres trella para irem fóra, a visitasões, &c. *Ferreira. Cioso A. 1. sc. 2.*

TREM, f. m. a gente, a bagage que acompanha alguém de jornada. § Trem d'artelharía, Ppp o

o aparelho della. § *Ter trem de tartaruga* se diz por quem quanto tem sobre si o traz.

TREMALHO, f. m. rede, que arma aos peixes ficando alta no rio; ou mar.

TREMANTE, adj. que treme. *Ulissea* 5. 50. „voz tremante „*Elegiada* f. 198. est. 2. „*barbas tremantes. Mausinho Canto* 5. „voz tremante „

TREMAR, v. at. descompôr os fios da tecedura.

TREMEBUNDO, adj. poet. tremulo. *Eneida* 10. 128.

TREMECEM, adj. trigo—, v. tremez.

TREMEDAL, f. m. terreno enfiado d'agua, lenteiro, brejo v. g. „*tremedal de arroz* „*Barros, e Barreiros Corograf. Leão Cron. Af.* 5. c. 21.

TREMEDOR, adj. que treme. § subst. Peixe, que tomado nas mãos causa effeitos electricos.

TREMELEAR, v. n. v. tremolar. § *B. Pereira* traduz hesitar.

TREMELGA, f. f. peixe como a raia, que causa o choque, ou pancada, que produzem os conductores electricos quando se toca na machina, em as pessoas a quem se communica o fluido. *Arraes, e H. Pinto.*

TREMELHICAR, v. n. tremer a miudo v. g. o que se não pôde ter em pé.

TREMELIGOSO, adj. tremulo, defus. *B. Pereira.*

TREMENDAMENTE, adv. de modo tremendo. *Vieira.*

TREMENDO, adj. que faz tremer, horrivel v. g. „o tremendo dia de Juizo.

TREMENTINA v. therebentina.

TREMER, v. n. sentir o movimento no corpo que causa o frio nimio, o susto, horror, a convulsão. § Não estar firme, abanar v. g. „*nos terremotos tremem os edificios, e a terra, tre-me a arvore com o golpe forte do machado, tre-me a voz, que não he sã, mas sem força.*

TREMEZ, adj. trigo, que nasce, e amadurece em 3 mezes. *Alarte* f. 148. *Camões An-firões.*

TREMEZINHO, adj. tremez, cedovem.

TREMIDO, part. pass. de tremer, letra—, cujos rasgos não vão direitos, como a que faz quem tem a mão tremula. § *Linhas—, i. e.* de pontinhos nas cartas de marear, as quaes indicão os ventos intermedios.

TREMISSES, f. m. pl. moeda do valor de 8, ou 6 vinténs, e 13 réis. *B. Pereira*; era $\frac{1}{3}$ do soldo. *M. Lust.* t. 2. f. 199. col. 4.

TREMO, f. m. espelho que se põe no panno de huma parede entre duas janellas.

TREMOÇOS, f. m. pl. grãos brancos, amargos, que depois de curtidos, e cosidos se fazem amarellos, e se comem.

TREMOLANTE, part. pres. de tremolar v. g. „*tremolantes bandeiras* „*Elegiada* f. 106.

TREMOLAR, v. at. fazer mover, e tremer solta ao ar v. g. „*tremolar as bandeiras* „*Malaca Conq.* 4. est. 134. § v. n. mover-se tremendo v. g. —, „a bandeira solta ao vento.

TREMONHA, f. f. canosura, vaso de madeira quadrado, largo na boca, e estreito no outro extremo opposto, com passagem como o funil, pela qual cahe na mó o trigo que está na tal tremonha.

TREMONADO, f. m. o vaso onde cahe a farinha moida. *Bluteau.*

TREMOR, f. m. movimento tremulo, daquillo que treme, e se agita, ou abana v. g. „*tremor de frio, convulsão, susto, da terra com terremoto, &c.*

TREMPE, f. f. hum aro de ferro sobre 3 pés, em que se assenta a panella ao lume. § *Trempe do veado*, são 3 pontas que elles crião depois dos 6 annos. *Galvão.* § Huma postura de 3 dedos na viola.

TREMULAR v. tremolar por uso.

TREMULO, adj. movimento—, o tem os corpos que se agitam como a corda de viola, ou cravo quando está teza, e se fere, agitando-se a hum, e outro lado, vibrando v. g. „a tremula luz da candeia, agitada do ar; „as mãos tremulas de fraqueza, ou convulsão, a voz cançada, ou do que tem medo; „a lança vibrada, e cravada fica tremula.

TREMULOS, f. m. pl. flores de pedras fof-tidas sobre arame elastico, que tremem muito na cabeça, ou peito que adornão.

TREMULOSO, adj. tremulo „com tremu-loso passo „*Nauf. de Sepulv.* e „tremulosa, e rouca voz.

TREMURAS, f. f. pl. o susto com tremor, que causa a pressa, aperto, perigo, vi-me em tremuras „fr. famil. angustia, afronta.

TRENA, f. f. fita, ou tecido semelhante de seda, ou fio de oiro. *Palmerim* 4. p. f. 19. col. 2. *trena de prata, e de verde, e oiro. Cron. J.* 1. c. 72. para trançar o cabello. § Correia com que os rapazes fazem girar o pião açoitando-o.

TRENÇA v. trança.

TRENÔ, f. m. carro de rojo, sem rodas em que se viaja sobre as neves do Norte. *Gazetas de Lisboa* (do Francez „*traineau*)

TRE-

TRE

TREPADEIRA, adj. femin. *bervas* —, que sobem ao tronco a que se arrimão.

TREPADOR, f. m. volteador na maroma.

TREPADOR, adj. que trepa, enroscando-se, e enrolando-se, como alguns cipós, e plantas.

TREPADOURO, f. m. lugar onde se trepa, defus.

TREPANAR, v. at. abrir com o trepano.

TREPANO, f. m. instrumento Cirurgico de furar o Craneo.

TREPAR, v. n. subir pegando-se com as mãos, e ajudando-se delle, como as hervas trepadeiras de seus elos v. g. „ *tregar a huma arvore, trepar ao monte, nas penhas; á gávea pelas cordas.* Palm. p. 2. c. 99. *subida tão ingreme, e direita, que se não podia trepar por nenhuma parte* „ v. Cam. Ode 7.

TREPEÇA, f. f. huma roda de madeira cravada sobre tres pés, que serve de assento aos sapateiros, e outros mecanicos.

TREPICHE, f. m. machina de peneirar a farinha? B. P. § v. Trapiche.

TREPIDAÇÃO, f. f. Astron. balanço que os antigos Astronomos cuidarão que o Firmamento dava do Norte para o Sul, e ás aves-fas.

TREPIDANTE, adj. voo *trepidante das azas da ave agitadas*, ao contrario de quando não se move, ou tremola. *Mausinho* f. 25. e depois „ *sem trepidante das unhas do cavallo.*

TREPIDO, adj. tremulo, temeroso, affustado. *Insulana* „ o *trepido tridente*: o — ruidoso „ *Eneida* 2. 125.

TREPLICA, f. f. Forense, a reposta que o author dá á replica do reo.

TRES, adj. numeral, o numero que resulta de dois, e mais hum.

TRESANDAR, v. at. transfigurar, confundir, desordenar „ *a Circe feiticeira da Corte tudo trepanda* „ *Sá Mir.* Carta 5. est. 47. § *Fede, que trepanda*, i. e. muito, famil.

TRESAVO, f. m. o terceiro avô.

TRESAVO, f. f. terceira avó.

TREBORDAR, v. at. passar o liquido para fóra das bordas do vaso onde está v. g. „ o rio *treborda as margens.* § Exceder os limites v. g. „ *era em que a maldade treborda.* § Manifestar-se no exterior v. g. „ *moços em que a vaidade treborda* „ *porque já não cabe no interior do animo* „ *Lucena*; *trebordar de parvo*; e *nosino* „ *treborda o coração de contentamento* „ *de Suso* f. XIX.

TREDOBRADO, adj. triplicado, que conf-

TRE

489

ta de 3 peças sobrepostas v. g. „ *de tresdobrado ferro, ou 3 laminas de ferro.* *Ferreira Poemas.*

TREDOBRADURA, f. f. o ser, ou estar tresdobrado. B. P.

TREDOBRAR, v. at. aplicar, e unir 3 chapas, ou laminas v. g. de ferro sobre o escudo para resistir aos tiros. § Fazer 3 vezes outro tanto. § Lucrar em 3 dobro, aumentar ao tresdobro. *Castan.* 8. c. 127. f. 185. *Resende Miscell.* f. 106. v. col. 2. „ *e tresdobra o cabedal* „ i. e. o capital.

TREDOBRO, f. m. o triplo, ou 3 vezes outro tanto.

TRESFEGAR v. trasfegar.

TRESJURAR, v. n. jurar muitas vezes. *Eufr.* 1. 6. *Merina e Moça* f. 38. v.

TRESLADAR v. trasladar.

TRESLER, v. at. querer saber mais do que cumpre, e usar mal da sciencia v. g. „ *esta moça com a leitura das novellas tresler* „ *Eufr.* 1. 1.

TRESLIDO, part. pass. de tresler, que adquiriu sciencia prejudicial, e de que abusa. *Eufr.* 1. 1.

TRESMALHAR, v. at. deixar escapar, perder v. g. „ *tresmalhão muita parte da preza.* § — se, faltar-se o peixe da rede por entre as malhas della. § f. Desapparecer, perder-se. *Sá Mir.* „ *tresmalhão-se-vos os frutos.*

TRESMALHO, f. m. v. trasmalho.

TRESNETA, f. f. terceira neta.

TRESNETO, f. m. terceiro neto. *Leão Cron.* Af. 5.

TRESNOITADO v. trasnoitado.

TRESPASSAÇÃO, f. f. traspassação. § Transmigração. *Lucena.* § O ato de alhear a outreira o direito, dominio, &c.

TRESPASSADO, part. pass. de trespassar. § Mudado v. g. — „ *do trabalho para a deleitação.* *Pinkcio* 2. f. 41. § „ *Trespassado no amor da imagem* „ *B. Clarim.* L. 1. c. 27.

TRESPANNO, f. m. tecido de tres liços. *Leão Orig.* f. 59.

TRESPASSAR, v. at. (ou antes *traspassar*) passar além v. g. „ *traspassar as balizas*, ou termos. *Hist. do Futuro* f. 33. § Passar de parte a parte, varar v. g. — „ *com espada.* § Transgredir v. g. — „ *as leis*; exceder o modo v. g. „ *traspassar a moderação*, *trespassar a verdade* „ *Barros Gram.* 175. § „ *Traspassar a escriptura de huma lingua em outra* „ *traduzilla.* B. *Clarim.* Prologo 2. § *Traspassar de hum papel a outro*, copiar: *trasladar*, *traduzir.* *Pinheiro* 2. f. 9. „ *trespassar do Grego em Latim obras excellentes* „

§ —se, desfaiar, esmorecer. *Mausinho*. § Alhear, dar, ceder a outrem o direito, acção, passar a outrem a herdade, o estado, &c. *Continho* f. 1. v. por titulo onoroso, ou gratuito.

TRESPASSO, f. m. v. traspassação. § v. Traça. § Dor que penetra a alma. § Dilação, demora de tempo. *Lopes Cron.* f. 1. § Destalecimento, morte. *Cron. do Condestavel*; delmaio. *Mausinho* f. 20. v.

TRESPOR v. traspor.

TRESSUAR, v. n. suar muito, famil.

TRESVALIADO, TRESVALIAR, e TRESVALIO antiq. v. tresvariado, &c.

TRESVARIADO, part. pass. de tresvariar, que tem tresvario, delirante. *V. do Arceb.* L. 5. c. 2.

TRESVARIAR, v. n. delirar, dizer disparates por ter o cerebro mal ordenado.

TRESVARIO, f. m. delirio; dito, acção de homem, que tem o cerebro desordenado com doença.

TRESVERTEDURA, f. f. v. vertedura.

TRETA, f. f. destreza no jogo da luta, ou espada para ferir, ou derribar o contrario, que não prevê o tal lanço. *M. Conq.* § Engano artificial, com que nos havemos para sahirnos com a nossa. *Guia de Casados* f. 55.

TREU, f. m. a vela quadrada, que em temporal se põe nos navios Latinos. § Vela. *Fernandes de Lucena*, a treu, e a remo. *Naufr. de Sepulv.*, incha-se o grande treu, *Canto* 6. *Camões* *Oitava setima* est. 27. dar o treu ao vento. § Panno de—, lona estreita, e forte para velas de navio.

TREVAS, f. f. pl. escuridão; falta de luz. § f. As trevas da cegueira, da ignorancia. § Officio de trevas, he o que se faz á tarde da quarta feira da Semana Santa.

TREVITE, f. m. huma droga medicinal da India.

TREVO, f. m. herva hortense vulgar.

TREZ v. trespanno.

TREZE, adj. numeral, doze, e mais hum.

TREZENO, adj. numeral ordinal, que se segue ao duodecimo. *Camões Lusitana* 4. est. 60.

TREZENTOS, adj. numeral 3 vezes cem.

TRIAGA, f. f. remedio contra veneno.

TRIAGUEIRO, f. m. o que faz triagas.

TRIANGULADO, adj. v. triangular. *Ellegiada* f. 137.

TRIANGULAR, adj. da figura do triangulo.

TRIANGULO, f. m. figura Geometrica de três lados, e três angulos. § Delteton, constelação septentrional. § Na Optica v. prism.

TRIARIOS, f. m. pl. erão os veteranos das tropas Romanas; que estavam em corpo de reserva para acudir nos apertos, e extremos; daqui, recorrer aos triarios, i. e. aos ultimos expedientes em pressa, e angustia. *Eufr.* 3. 7.

TRIBU, f. m. divisão do povo, como v. g. era huma das 12 partes em que se dividiu o povo Hebreu. *Batros, e Hist. do Futuro* f. 154.

TRIBULAÇÃO, f. f. trabalho, perseguição.

TRIBULADO v. atribulado. *Eneida* 9. 53.

TRIBULAR v. atribular.

TRIBULHO, f. m. v. abrolhos herva.

TRIBUNA, f. f. janella, ou balcão no corpo da Igreja; ou outro edificio, onde assiste alguém aos Officios Divinos.

TRIBUNADO, f. f. officio, exercicio de Tribuno; o tempo que elle durava. *Pinheiro* 2. f. 165. v. Tribunato.

TRIBUNAL, f. m. casa onde se ajuntão os Juizes, e Dezembargadores para sentenciarem, e desembargarem as causas; e differe das Juntas, Mezas, Concelhos. § As pessoas que administram a justiça, e se ajuntão nas taes casas. § A junta, ou sessão dessas pessoas.

TRIBUNATO, f. m. o officio de Tribuno.

TRIBUNO, f. m. entre os Romanos era magistrado menor que defendia os direitos do povo, contra as usurpações, e pretensões da Nobreza. § Militar, official de guerra; os tribunos militares gozarão por pouco tempo do poder, e direito consular.

TRIBUTADO, part. pass. de tributar. § No sent. at. a quem se paga tributo. *Freire*, possua *Madre Maluco esta Cidade tributada das aldeias vizinhas*.

TRIBUTAR, v. at. pagar de tributo. § f. Tributar obsequios, adorações, &c.

TRIBUTARIO, adj. obrigado a pagar tributo v. g., nação— § *Sujeição tributaria, em que vivia*, *M. Lusit.* L. 6. c. 3.

TRIBUTEIRO, f. m. arrecadador de tributos.

TRIBUTO, f. m. a taxa, ou imposto que o vassallo paga ao Soberano em conhecimento de Dominio, ou para suprir as necessidades publicas. § Páreas de Nação a Nação. § Pagar— á natureza, morrer.

TRICANA, f. f. saia de camponesa, manteu. § f. Mulher que usa della.

TRICHIASIS, f. f. Med. doença que consiste em se voltarem contra os cabellos das pestanas.

TRICLINIO, f. m. casa de jantar, com as tres camilhas em roda da meza, onde se senta-

TRI

tavão entre os Romanos, os que comião a ella.

TRICOLOREO, adj. de 3 cores o *Iris*—
Elegiada f. 54. poet.

TRIDENTE, f. m. o sceptro de 3 farpas com que os poetas representão a Neptuno. § f. e poet. *o mar. Encida 10. 71. „ o humido tridente.*

TRIDUO, f. m. o espaço de 3 dias. § Função que dura 3 dias.

TRIENNAL, adj. que vem de 3 em 3 annos. § Que dura 3 annos.

TRIENNIO, f. m. espaço de 3 annos.

TRIFAUCE, adj. de 3 goelas, ou gargantas. *Vieira „ o trifauce cerbero.*

TRIFIDO, adj. poet. aberto por 3 partes.

TRIFOLIO, f. m. herva vulgar; trevo.

TRIFORME, adj. de 3 fórmãs, figuras, ou feições; *a—denza*, i. e. a Lua, porque ora he minguate, ora crescente, ora cheia. § *Proserpina—Uliſſ. 4. 15. (poet.) e est. 34. „ a—cabeça do cerbero.*

TRIGANÇA, f. f. antiq. preſſa „ *Pinheiro f. 59. „ o proprio pezo dá trigança á sua caida.*

TRIGAR, v. at. dar preſſa, estimular „ *a canha trigava os corações de todos „ Cron. 7. 1. 12. antiq. „ o Infante trigava-os para se emarcarem „ Azurara c. 34.*

TRIGEMINO, adj. triplo, de 3 partes v. „ *massa trigemina de ouro, azogue, e prata Hist. Naut. t. 2. f. 390*

TRIGESIMO, adj. ordinal, que se segue o vigesimo nono.

TRIGLIPHO, f. m. d'Archit. membro, que onſta de 3 canaes, e se repartem no friso da columna Dorica.

TRIGO, f. m. grão farinaceo, de que se faz o pão, e de que ha varias especies.

TRIGO, adj. de trigo v. g. „ *farinha—Estar trigo, ou não estar, estar com animo, ou defanimado.*

TRIGONO, f. m. Astrol. agregado de 3 signos da mesma natureza.

TRIGONOMETRIA, f. f. parte da Mathematica, que ensina a resolver os triangulos planos, e esfericos.

TRIGOSAMENTE, adv. apressadamente, antiq.

TRIGOSO, adj. antiq. apressado. § *Vontade—*, i. e. de acabar as coisas depressa.

TRIGUEIRAO, f. m. ave agreste vulgar.

TRIGUEIRO, adj. pouco branco, tirante a ardo.

TRILHA, f. f. o rasto, os vestigios que

TRI

491

deixou o que passou por algum lugar. *Elegiada f. 234. § Seguir a trilha de alguém*, ir após elle, pelo mesmo caminho. *Palm. p. 2. c. 104. e f. imitalo*, fazer o mesmo. *Eufr. 1. 3. seguir o mesmo caminho*, usar dos mesmos meios. § *Eufr. 54. seguir a—*, i. e. o caminho, que nos indicarão. § *Seguindo a trilha das doces muzzas*, i. e. a profissão de quem trata com ellas. *Uliſſo f. 1. v. § O ato de trilhar*, pizar. *Fern. Merdes c. 64. „ esmagados na trilha de seu calcambar.* § O final que deixão as rodas do carro, as bestas na eira. *Costa. § Dar na trilha a alguém*, no fig. penetrar, e acertar cos seus intentos, desenhos.

TRILHADO, part. pass. de trilhar, pizado, trilhado. § Calcado, caminhado. § Frequentado. *Arraes 1. 4. § f. Commum*, usado, sabido, vulgar v. g. „ *dito, adagio—*; trivial. *Eufr. prol. Arraes 1. 15. § Experimentado*, feito no exercicio v. g. „ *trilhado Capitão „ Pinheiro 2. f. 41. Prestes f. 64. „ hum corpo já bem trilhado*, no curso das experiencias.

TRILHADOR, f. m. o que trilha.

TRILHADURA, f. f. a impressão que se faz trilhando. § Debulha com o trilho.

TRILHAR, v. at. pizar com o trilho, pizar v. g. „ *trilhar sob os pés „ Prov. H. Gen. t. 6. f. 388. § Pizar*, e bater v. g. — „ *o linho. § Trilhar hum pé*, pizalo, magoalo. § *Pizar andando v. g. „ trilhar a estrada, hum caminho; f. „ a estrada que o Sol trilha com lucidos passeios „ Gallegos. Euf. „ trilhão a estrada lactea „ no Prol.*

TRILHO, f. m. madeiro grosso, que se rojava pelos bois sobre o trigo, para o debulhar das espigas. § Instrumento de bater a qualhada para queijar.

TRILICE, adj. de 3 liços. *Leão Orig.*

TRINADO, adj. voz—, a que canta trinando.

TRINAR, v. n. gargantear, fazer hum som tremulo harmonioso cantando, ou ferindo o instrumento.

TRINCA, f. f. Naut. *trincas do goropés*, são voltas de hum cabo, que o vem fazer fixo no talhamar. § *Pôr a náu á trinca*, ou *pôr-se á trinca*; *pairar á trinca*, i. e. á capa com a proa ao vento, e as velas levantadas. *Amaral c. 9. „ pozerão se os imigos á trinca para concertarem o galeão, ou lançar ferro v. F. Mendes c. 61. princip. § Na garatuza, trinca*, são 3 cartas do mesmo valor.

TRINCADEIRA, adj. *uva—*, rabo de lebre.

TRIN-

TRINCADO, adj. sabido, de juizo fino. *T. d'Agora p. 2. f. 82. „ os cadimos, e trincados (versutus) § Taboado trincado, i. e. breado, e calafetado. Resende Cron. J. 2. e Castan. 3. f. 181. „ toldar o navio de taboado trincado.*

TRINCAFO, f. m. fio branco de que usa o sapateiro. § Delgadeza de juizo, geito, e arte, destreza de juizo fino, astuto v. g. „ *levar as coisas por trincasfos.*

TRINCAL, e deriv. v. tincal.

TRINCALHOS nas Ilhas dos Açores, o mesmo que finos.

TRINCAR, v. at. cortar cos dentes, e fazer estalar. *Palmer. 3. p. c. 31. „ trincando-lhe os ossos com os dentes: neutro, estalar cortado pelos dentes. § Trincar a amarra, picala, cortala. § Neutro, rebentar. § Trincar o peixe a sedela, fazela rebentar, e fig. deixar em branco, escapar-se levando alguma coisa alheia.*

TRINCHA, f. f. antiq. trincheira. *Castanh. L. 6. c. 105.*

TRINCHADO, part. pass. de trincar: fig. „ *trinchado das mãos de meus inimigos „ Apol. Dial. f. 227.*

TRINCHANTE, f. m. official da Casa nobre, que corta, e trincha o comer, e-o distribue aos que estão na meza; na Casa Real ha *Trinchante mór.*

TRINCHAR, v. at. fazer officio de trinchante. § Entre alfaiates, dar cortes no alto da bainha para que assente bem.

TRINCHEA, f. f. v. trincheira. *P. Pereira.*

TRINCHEIRA, f. f. fosso, que os cercadores fazem para chegarem cobertos ao pé do muro da praça sitiada, talvez se faz de cestões, sacos de terra, falsichas, &c.

TRINCHEIRAR, v. at. abrir trincheira, e fortificar, ou cobrir-se com ella.

TRINCHETE, f. m. faca propria do sapateiro. *Arte de Furtar c. 54.*

TRINCHO, f. m. prato, sobre que se trincha o comer, de ordinario era de pão. § A parte por onde se corta facilmente a ave, &c. daqui saber o trincho ás viandas. § A taboa debaixo onde se põe a massa do queijo, apertada pelo cincho. § Escudela de pão.

TRINCO, f. m. som que se faz apertando ás cabeças dos dedos polegar, e maior, e deixando cahir o maior sobre a palma da mão. *Barros.*

TRINCOLHOS BRINCOLHOS, f. m. pl. chulo, brincos de mininos.

TRINDADE, f. f. a união de 3 pessoas distintas em huma unidade, ou numa só Divin-

dade, misterio de Fé. § Tocar as trindades. i. e. as avemarias.

TRINITARIO, adj. religioso da Trindade.

TRINO, adj. que consta de 3. § Aspetto trino v. trigono astrolog. § *Os trinos, i. e. frades da Trindade Ordem Religiosa.*

TRINQUE, f. m. *huma capa, ou outro vestido novo do trinque, i. e. que ainda não se usou vez nenhuma, huma amarra nova do trinque, que ainda nunca serviu „ Arte de Furtar c. 54.*

TRINTA, adj. numeral, 3 vezes dez. § Jogo de cartas, em que ganha, ou empata quem faz 30, ou fica em ponto mais proximo a elles que o do contrario.

TRINTARIO, f. m. antiq. exequias que se fazião aos 30 dias depois da morte. *Lopes Cron. J. 1. p. 1. c. 5. § Hum trintario de missas, i. e. 30 missas ditas successivamente. § Ir-se chegando para o trintario, estar a morrer. § Do Inglez trental, exequias pelos mortos, que durão 30 dias, ou que consta de 30 missas.*

TRIPA, f. f. intestino do animal. § Levar as tripas nas mãos, ir com o ventre roto, e mal ferido. *Arraes 1. 20. § Viajar á tripa forra, sem fazer despezas. § Fazer das tripas coação, tirar animo da fraqueza. Enfr. 2. 5.*

TRIPALHADA, f. f. multidão de tripas.

TRIPARTITO, adj. dividido em 3 partes.

TRIPETREPE, adv. vulg. pé antepé, man-sozinho.

TRIPEÇA v. trepeça.

TRIPEIRA, f. f. mulher, que vende tripas.

TRIPEIRO, f. m. homem, que vende tripas.

TRIPHTONGO v. tritongo.

TRIPLAR, v. at. v. tripular. § Na Arithmet. tomar a mesma somma 3 vezes v. trespdobrar.

TRIPPLICADO, part. pass. de triplicar.

TRIPPLICAR, v. at. tripliar, trespdobrar. § f. Multiplicar v. g. „ *triplicando-se as bensões populares. Elegiada f. 160.*

TRIPLICE, adj. triplicado.

TRIPPLICIDADE, f. f. Astrol. aspetto trino, trigono.

TRIPO, f. m. trepeça com a differença de ter o assento de sola, e os tres pés unidos em hum eixo.

TRIPODE, f. f. meza, ou assento de 3 pés donde as Sacerdotizas davão respostas aos que consultavão os Oraculos. § Vaso precioso com 3 pés, de que os antigos fazião presentes como se vê em Homero a cada passo.

TRIPODO, adj. da feição de tripode. *Elegiada f. 158. „ ás aras tripodas „*

TRI

TRIPOLAÇÃO, f. f. a porção de soldados, e marinharia de embarque.

TRIPOLAR, v. at. tripolar os navios, pro-
prios de tripolação. *Epanasforas* f. 196.

TRIPUDIANTE, part. pres. de tripudiar.

TRIPUDIAR, v. n. bailar batendo com os
pés, ou dando sapateadas.

TRIPUDIO, f. m. baile, dança, sapateada.

TRIQUEBAL, f. m. na Artilharia, Carro-
nato.

TRIQUESTROQUES, f. m. pl. chulo, or-
nato de palavras que consiste em trocados, em
períodos de som semelhante, &c.

TRIQUETE, a cada triquete adv. i. e. a
cada passo.

TRIREGNO, f. m. o senhorio de tres rei-
nos. § *O triregno do Vaticano*, i. e. a tiara pa-
pal em que ha 3 coroas.

TRIZ, f. m. pleb. escapou por hum triz, i. e.
por hum nada.

TRISAGIO, f. m. canto de tres vezes San-
ctus. *Vieira*.

TRISAVO, TRISNETO v. Trefavo, &c.

TRISCA, f. f. rixa, briga. *Ulissipo* f. 254.

TRISCAR, v. n. ter briga, razões com al-
guem.

TRISMEGISTO, adj. tres vezes maximo.
Dom. p. 1. L. 3. c. 3.

TRISSILLABO, adj. de tres sillabas v. g. „
avra—

TRISTE, adj. não alegre, não contente. §
tristes, na Universidade, as horas de estudo,
que o sino faz final. § Desgraçado, infeliz,
fino. § *O triste de mim*, i. e. eu infeliz. §
tristes, aneis que as mulheres trazião no
boto da cabeça.

TRISTEMENTE, adv. com tristeza.

TRISTEZA, f. f. o contrario da alegria,
abrimento, inquietação, ou aflicção da von-
te, com abatimento do animo por algum ac-
cidente que o enfada, e desgosta.

TRISTONHO, adj. muito triste, tetrico
v. g. „ *lugar tristonho*, o *tristonho Plutão*.

TRISTURA, f. f. tristeza. *Eneida* 10. 66.

TRISSYLLABO v. trifillabo.

TRISULCO, adj. de tres pontas. *Vieira*, „
rio trifulco.

TRITÃO, f. m. monstro marinho fabulado,
o homem, meio peixe.

TRITONGO, f. m. o som de 3 vogaes fe-
ras, e pronunciadas num só tempo.

TRITONO, f. m. Mus. intervallo dissonante
posto de 3 tons, e consiste na razão de 45
32.

TRI

493

TRITURA, f. f. trituração.

TRITURAÇÃO, f. f. o ato de triturar. §
O estado do corpo triturado.

TRITURAR, v. at. moer em pó, pizando.

TRIVIAL, adj. vulgar, commum, sabido
de todos. § *Autor*—, que trata de especies
muito sabidas, e vulgares. *Cunha*.

TRIVIO, f. m. união de tres caminhos, ou
o lugar donde se dividem 3 caminhos. *Vieira*.

TRIUNFADO, f. m. o mesmo que adian-
tado. *M. Lusit. t. 3.*

TRIUNFADO, part. pass. de triunfar; *col-
sa*—, de que se alcançou triunfo „ e tu sober-
ba Roma dominante do mundo triunfado „

TRIUNFADOR, f. m. o que hia, ou vai
em triunfo „ os triumphadores levavão atados dian-
te do carro os principaes dos inimigos „ *Paiva*
f. 1. f. 277.

TRIUNFAL, adj. proprio do triunfo, que
serviu para elle v. g. „ a triumphal carroça. § A-
companhado de triunfo, ou vitorias. *Barros elo-
gio* 1. „ suas armas triumphaes rodearão o Oceano.

TRIUNFAR, v. n. receber as honras do
triunfo v. g. „ triumphou dos Parthos; recebeu as
honras do triunfo por haver desbaratado, e so-
jugado os Parthos. § f. Conseguir humra victoria
total, fahir com a sua empresa de todo acaba-
da: f. amor triumpho dos corações. § v. at. Fazer
triumfante, glorioso, cheio de grande prazer,
e ostentação. § *Paiva Cas. c. 3.* quizerão antes
estar soffrendo, que triumphando a vida na patria
com honras „ triumphar a vida com prazeres, e
viver a la grande „ *Eufr. 5. 7. i. e.* viver em
grande regalo, e fasto: „ *tuns senadores*, que
pela terra triumpho fama ao autor que lhes mos-
tra seus versos, i. e. aclamão, afamão. *Prestes*
f. 75.

TRIUNFO, f. m. honra que se concedia
aos Generaes Romanos, que alcançavão algu-
ma victoria com total desbarato do inimigo, que
sojugavão humra nação, &c. hião com certos ves-
tidos num carro magnifico, entravão por baixo
de arcos, e rompia-se-lhe o muro para entrar,
&c. § f. Victoria grande. § f. Victoria dos ad-
versarios na disputa, demanda, &c. § f. Ven-
cimento das paixões.

TRIUNFOSO, adj. triumphante, cheio de
triunfo. *B. Clarim. c. 82. L. 3. f. 194. v. Re-
sende Miscellan.*

TRIUMPHADO, e deriv. v. triumphado com f.

TRIUMVIR, f. m. magistrado de alguma
junta, que entre os Romanos constava de 3
juizes, e destas juntas havia algumas.

TRIUNVIRATO, f. m. a magistratura de 3
Ma-

Magistrados. § O governo dos 3 usurpadores do governo de Roma, que a mandavão unidos *Estão*.

TRIUNVIRO v. triumvir.

TROAR, v. n. haver trovões, trovejar. § f. Fazer grande estrondo, e abalo.

TROCA, f. m. permutação, o ato de dar huma coisa por equivalente de outra.

TROÇA, f. f. cabo com que as antenas se segurão no mastro. *Elegiada f. 161. v.*

TROCADAMENTE, adv. trocando v. g. „ *usar as letras trocadamente* „ *Barros Gram.*

TROCASBALDROCAS, f. f. pl. pleb. troca.

TROCADILHO, f. m. v. trocados subst.

TROCADO, part. pass. de trocar v. § *Olhos* —, os do vesgo. *B. Blarim. c. 65. Gram. f. 262. § O meu chapéo, ou este chapéo está trocado, i. e. não he o meu.*

TROCADOS, f. m. pl. trocados de palavras especie de ornato do estylo, vicioso, que consiste em equivocos, e palavras em que trocada huma letra ha diverso sentido. *Arraes Prologo, e Lobo.*

TROCAR, v. at. permutar, dar huma coisa por outra. § Substituir outro em lugar v. g. „ *trocáráo-me a capa, dando-me outra mais safaa.* § Inverter a ordem, ou sentido v. g. „ *trocar as palavras*; item substituir outras em lugar das proprias. § *Trocar o dinheiro*, dar o equivalente de huma peça maior, ou de peças menores por maiores. § *Trocar as pernas dançando*, cruzalas. § *Trocar o nome, os costumes*, i. e. mudar em outros. § *O tempo troca a face das coisas.* § *Não me troco por ti*, i. e. não quizera eu ser qual es.

TROCAVEL, adj. que se pôde trocar.

TROCHA, f. f. caminho torcido, rodeio que leva a algum lugar por desvios. *Guerra do Alem-Tejo.*

TROCHADA, f. f. pancada com trocho.

TROCHADO, f. m. lavor que antigamente se fazia nas sedas, e vestidos. *Presles f. 75. (labor Phrygius, bordado. B. Pereira.)*

TROCHADO, adj. cano — nas espingardas, he forte, ou reforçado, e de ordinario oitava-do por fóra.

TROCHEMOCHE, a trocheemoché, adv. chulo confusamente, sem ordem.

TROCHEO, adj. (troqueo) pé —, na poesia Latina, consta de duas syllabas; a primeira longa, a segunda breve.

TROCHISCO v. trocisco.

TROCHO, f. m. pedaço de pau tosco, bordão.

TROCHOELA, f. f. Provinc. bacalháo peixe.

TROCISCOS, f. m. pl. Farmac. massa medicinal feita em rodinhas, ou pastilhas.

TROCO, f. m. a moeda miuda que se dá por outra peça de mais valor, com que se fez alguma despeza, ou que se deu a trocar. § *A troco disso*, i. e. em recompensa v. g. „ *dão tudo a troco de boas palavras.* § *A troco de se fazerem poderosos comettem mil crimes*, i. e. para se fazerem poderosos.

TROÇO, f. m. pedaço de pão roliço, tosco. § De pão quebrado v. g. „ *os troços das escadas.* *Albuq. 4. c. 4. § Parte v. g. „ hum troço da armada, do exercito, de moradores* „ *Freire. § A troços*, com interrupções.

TROCULO v. torculo.

TROFA, f. f. Beir. capa de junco contra a chuva.

TROFEO, f. m. insignia, ou final exposto ao publico para memoria de alguma victoria v. g. as bandeiras inimigas, os canhões, lanças, &c.

TROGALHO, f. m. pleb. peça com que se atá.

TROIXA v. trouxa.

TROLHA, f. f. pá manual, em que o pedreiro tem na mão esquerda a cal amassada de que se vai fervindo (do Inglez Trowel.)

TROM, f. m. maquina bellica antiga de atirar pedras. § Os canhões da artilharia „ *á bombardar lhe chamarão trom* „ *Barrós Gram. f. 175. § O som dos canhões. Barros.*

TROMBA, f. f. o nariz do elefante, longo como huma muito grossa cana. § Trombeta. *Elegiada f. 106. § Cano da chaminé, que encaminha o fumo para fóra della de sorte que não torne a entrar.* § t. Naut. trombas, páos com muitas raizes, que se achão alem das Ilhas de Tristão da Cunha, e he final. *Pimentel. § Fazer tromba a alguém*, mostrar lhe má cara.

TROMBÃO, f. m. trombeta grande. § O som grande della.

TROMBEJAR, v. n. fazer trombas, carrancas. *Arraes 5. 18. „ ainda que os Reis da terra lhe trombejem* „ metaf. tirada do movimento que os elefantes fazem com a tromba, e do terror que com ella causão. *Elegiada f. 212. „ vindo diante feros trombejando, armados elefantes.*

TROMBETA, f. f. instrumento de sopro, consta de hum cano de latão, ou prata, retorcido, e mais largo num extremo, que no que se applica á boca, serve na musica, e para fazer sinais na guerra; daqui „ *tromar antes da trombeta*, i. e. antes de ouvir o final de terir a ba-

TRO

batalha, e f. antes do perigo. *Eufr. 5. 4. § A trombeta bastarda* tem o canno mais estreito. § *—marinha*, instrumento de hum só corda sobre arca de pão, que dá som semelhante ao da trombeta. § f. m. o que toca trombeta. *Vasconcellos Arte. Camões Lusitana*, trombeta de seu pai, e seu correio, *Lopes Cron. 3. 1. p. 2. c. 158. j. 547. § f. O que pregoa novas. Eufr. 5. 8. espias, e trombetas da nossa vida. § Podar de trombeta*, he deixar no corpo da vide velha a vara do vinho, e diante hum terço.

TROMBETEIRO, f. m. o que faz, ou toca trombeta.

TROMBA, adj. *abobara—*, que tem a figura de tromba.

TROMBUDO, adj. que tem tromba. § Carancudo.

TROMPA, f. f. trombeta usada na musica. *Ulissea 3. 113.*

TROMPETA v. trombeta. *Cron. do Condestavel.*

TRONANTE, part. pres. que atroa v. g. *—som—Galbegos.*

TRONCADO, part. pass. de troncar.

TRONCAR, v. at. cortar membros do tronco. *Ulissea 6. 65. „corpos troncados; troncar a cabeça „Galbegos; e f. „troncar vidas por matar „M. Conq. 9. 142. § Troncar o cone*, cortar parte delle, o vertice. § *Troncar as palavras, periodos, clausulas*, tirar alguma parte que os fazia inteiros; *troncar a historia*, não a acabar, faltar com alguma parte della.

TRONCASSIA, f. f. direito que se paga do peixe aos dias Santos, e Domingos, ao Tronqueiro mór.

TRONCHAR, v. at. troncar, cortar. *B. P.* traduz cortar as orelhas.

(TRONCHADO, part. pass. de tronchar.

(TRONCHO, adj. que teve algum membro, e está privado delle. *Eneida 12. 89. „deixou-o troncho na areia*, sem a cabeça que he cortou.

TRONCHO, f. m. o membro, ou peça que he cortou do tronco.

TRONCHUDO, adj. *couve—*, de grandes talos, e poucas folhas, que não fechão como os do repolho.

TRONCO, f. m. a parte da planta que fica entre a raiz, e a rama. § *Tronco da geração*, a pessoa em que ella começou, ou começou a ennobrecer-se. *Sá Mir. §—do corpo humano*, o corpo sem comprehender os braços, pernas, e a cabeça. § *No f. hum tronco*, i. e. cepo, estúpido, insensivel. *M. Lusit. 2. 93. col. 4.*

TRO

495

§ *Prizão*, ou cadeia. § *Prizão de madeira* com olhaes onde se prende o pé, ou pescoço. § f. *Prizão*, obrigação. *Eufr. 1. 3.*

TRONANTE v. troante.

TRONEIRA, f. f. abertura por onde entrão as bocas dos canhões, e espingardaria para se desparar no inimigo. *Guerra do Alem-Tejo.*

TRONQUEIRO, f. m. guarda do tronco, carcereiro.

TROPA, f. f. soldados de cavallaria. § *A tropa*, por as forças militares, gente de guerra. § *Em tropa*, i. e. por companhias, esquadões, batalhões, *marchar em—*; oppõe-se a *marchar á desfilada.*

TROPEÇÃO, f. m. grande tropeço.

TROPEÇAR, v. n. topar, e ir cahindo. § f. Cometer erro.

TROPEÇO, f. m. obstaculo em que se tropeça. § f. Obstaculo nos negocios, e conseguimento delles v. g. *„pondo tropeços á vitoria. § Tropeços da memoria*, embaraços por falta della.

TROPEGO, adj. que não tem o uso livre, e desembaraçado v. g. *—„das pernas, da lingua.*

TROPEGO, TROPIGO v. hydropico, t. rust.

TROPEL, f. m. multidão de cavallos. § *Estrondo* que elles fazem cos pés. § *De tropel*, adv. em tropa, juntamente. *Vieira. § Multidão estrondosa v. g. —„de nomes, e apelidos; o tropel de imaginações feias. Lucena f. 445.*

TROPELIA, f. f. desordens que faz gente de tropel: f. *„as tropelias da fortuna „Barreto H. Pinto „as tropelias do mundo, i. e. reveses. Visita das Fontes p. 201. „não me enganar com essas tropelias, ou tregeitos.*

TROPEZIA v. hydropezia.

TROPHEU v. troféo.

TROPICAR, v. n. tropeçar, e ir cahindo v. g. *„este burro tropica*, t. vulg.

TROPICO, f. m. circulo menor da esfera paralelo ao equador, e que designa o termo até onde o Sol se aparta delle, ha dois tropicos, os quaes distão do equador 32 $\frac{1}{2}$ grãos, hum do Norte, outro do Sul.

TROPIGO v. tropego.

TROPO, f. m. Rhet. uso translaticio da palavra a que se lhe dá outro sentido, porque o objeto significado de novo tem semelhança, relação, ou connexão com o objeto que a palavra indicava primitivamente.

TROFOLOGIA, f. f. discurso moral allegorico.

TROPOLOGICO, adj. interpretação —, que respeita á moral.

TROSQUIA, f. f. hoje dizem *tosquia*. *Eufr.* 1. 2.

TROSQUIADO, e deriv. v. *tosquiado* por uso.

TROTÃO, f. m. cavallo que anda de trote. *P. Pereira* 2. 69. v.

TROTAR, v. n. andar o cavallo de trote. § Andar no cavallo a trote. § f. Ir alguém quasi correndo. *Sá Mir.* § v. at. Metter de trote.

TROTE, f. m. modo de andar das bestas entre o passo, e o galope, incommodo.

TROVA, f. f. composição em verso vulgar, e não muito polida.

TROVADO, part. pass. de trovar, exposto em trovas.

TROVADOR, f. m. o que compõe trovas. *Eufr.* 3. 1.

TROVÃO, f. m. o estrondo que faz no ar a inflamação da materia electrica.

TROVAR, v. n. compôr trovas. § v. *Torvar. Ferreira.*

TROVEJAR, v. n. haver trovão, ou trovões. § at. Causar trovões, „ *Arraes* „ a ira de Deus, que do Ceo troveja.

TROVINHA, f. f. dim. de trova.

(TROVISCO, ou f. m.) arbusto vulgar, (TROVISQUEIRA, f. f.) que nasce nos campos, e tem hum leite amargo, e flor amarella.

TROVOADA, f. f. multidão de trovões. § f. Estrondo v. g. —, de tiros. § Gritaria, motim. *Vilhalpandos Ato* 3. sc. 6. „ em minha casa anda trovoadas „

TROVOAR v. trovejar. *P. P.* „ fulminar o ar, trovoarem as nuvens „ *Paiva* f. 1. f. 6.

TROUXA, f. f. envoltorio com roupa, ou fato. *M. Lusit.* § v. Telhado. § *Trouxas* de ovos, doce de ovos secos, como canudo.

TROUXINHA, f. f. de trouxa.

TRUÃO, f. m. o que com gestos, e palavras prazenteiras, e ridiculas procura causar riso nos circunstantes. *P. Pereira* L. 1. c. 27. f. 118.

Eufr. 1. 3. *Arraes* 1. 13. § Impostor, embustreiro, que se finge ser quem não he. *Castan*, L. 3. f. 211. „ *dizião que Mathews* (o primeiro Embaixador do Preste João a ElRei de Portugal) era truão, e espia dos Rumes „ *truões* mascarados „ por impostores, ou embusteiros. *P. Pereira* L. 1. c. 27. „ chamavão truão a Magalhães „ o do Estreito.

TRUANEAR, v. n. fazer de truão.

(TRUANIA, ou

(TRUANICE, f. f. dito, ou gestos de truão.

TRUCAR, v. n. no jogo do truque, he propôr ao contrario, se quer jogar dizendo a mão truco, ao que o outro responde val 3, i. e. quem ganhar fará tres pontos, e senão quer jogar dá hum tento ao que truca; este talvez tem mão jogo, e truca de falso, para que o contrario com medo se meta na baralha, e lhe dê hum tento.

TRUCIDAR por matar. *Destrução de Espanha, def.*

TRUCULENCIA, f. f. crueldade ferina. *Carta Pastoral do Bispo do Porto.*

TRUCULENTO, adj. cruel, ferino. *Camões poet.*

TRUFAR, v. n. antiq. (do Francez ant. „ truffa „ ou do Italiano „ truffare „ jogar) graçar, ou escarnecer, e mofar. *Leão Orig.* f. 83.

TRUGIMÃO, f. m. o lingua, interprete, faraute. § *Eufr.* 3. 5. parece significar o que leva recados á moça.

TRUHÃO, f. m. v. truão. *Barreiros Censura.*

TRUITA v. truta.

TRUMO, conforme á palavra Franceza *Trumeau*, donde se deriva, e melhor que *Tremo*, onde vai a explicação.

TRUNCADO v. troncado. *Ulissea* 6. 65. „ jazem truncados corpos sobre a terra „

TRUNFA, f. f. turbante, composto de faixa, ou cinta enrolada na cabeça, touca Mourisca, e usada dos antigos facerdoes. *M. Lusit.* 2. it. toucado usado das damas antigamente, talvez como as cornetas de hoje, ou coisa semelhante. *Palm.* p. 2. c. 161.

TRUNFO, f. m. a carta que se descobre em certos jogos, e que ganha ás dos outros naipes, menos algumas dellas. § Jogo de 4 parceiros.

TRUPITAR, v. n. pleb. fazer estrondo, ou tropelia.

TRUQUE, f. m. jogo de 3 cartas entre 2 ou 4 parceiros, em que ha certas cartas maiores. § Jogo de bolas, vulgarmente do taco. § *Truque de pé*, jogo semelhante ao do aro, sem abaixar-se o que o joga. § *Fazer truque*, metter a bola pela ventanilha de sorte que caia nella. § *Truque baixo*, he quando a bola do contrario sahe pela ventanilha.

TRUTA, f. f. peixe do rio, que vive nas taliscas dos penedos, muito saboroso „ não se comem trutas a bragas enxutas „

TRUTIFERO, adj. que cria trutas. *Viriato* 4. 91.

TUB

TU.

TU, f. c. de que usamos para chamar a pessoa a quem fallamos, mostrando-lhe que a elle, ou ella dirigimos o discurso: tem as variações *te, ti, tigo*; usa-se fallando a subdito muito inferior, a filhos, escravos, ao muito amigo; e no estylo solemne, a Deus, aos Reis, &c.

TUACA, f. f. especie de vinho da India. *Barros.*

TUBA, f. f. poet. trombeta. § f. Estylo epico. *Camões ecloga 6.*

TUBARA, f. f. raiz carnosa, que se cria debaixo da terra, sem raizes nem rama. *Sá Mir.* § *Tubaras*, testiculos v. g. do carneiro. *B. P.*

TUBARÃO, f. m. peixe grande do mar, lixoso, tem duas ordens de dentes, e he muito voraz.

TUBAROSA v. tuberosa.

TUBERCULO, f. m. tumor como verruga criado nas arterias leves, no bofe, que causa sufocação.

TUBERCULOSO, adj. doente de tuberculo. § Que tem raiz redonda, carnuda como a tubara v. g. a cecem, e outras flores.

TUBEROSA, f. f. flor, Angelica.

TUBO, f. m. canudo. § — *Optico*, oculo de ver ao longe. § — *Communicante*, canudo curvo.

TUCARO, adj. horrido, cruel. *B. P.*

TUDO, variação do adj. todo, equival a todas as coisas, he mascul. quando se substantiva v. g. dei tudo o que tinha, ahi está tudo bem acondicionado, § *He o meu tudo.* § *Sobre tudo*, principalmente, mais que tudo.

TUFÃO, f. m. vento furioso, que em breve corre todos os rumos, nos mares da China. *Lucena.*

TUFAR, v. n. inchar o corpo com o ar rarefeito v. g. „ *tufa o pão no forno.* § f. Irar-se com suberba, he familiar.

TUFO, f. m. topho, pedra leve esponjosa. *Costa.* § *Tufo de lã*, huma porção della aberta. § *O tufo do turbante*, a parte delle convexa, e relevada. *Galhegos.* § Na roupa a parte relevada, e inchada. § Bulhão d'agua, que rebenta, e gorgulha grossa. § Instrumento de espingardeiro. *Esping. perf. f. 13.*

TUGIR, v. n. vulg. „ *não tugir*, nem *mutar*, i. e. calar-se, não dizer nada.

TUINS, f. m. pl. huns papagaios pequenos do Brasil.

TUITIVO, adj. *cartas tuitivas*, as que se

TUM

497

dão a alguém para o conservar em posse, ou direito, de que houvera de ser privado em virtude de sentença, de que apellou, e contra a qual pediu tuitiva v. g. a que pede quem se quer manter em liberdade, por não ser prezo por divida ecclesiastica. *Orden. L. 2. T. 8. §. 6.* a que se dá ao excomungado appellante para não ser prezo, nem evitado, em quanto segue a appellação. *Orden. 2. T. 1. §. 1.*

TUJUCO, f. m. lameirão, tremedal de mangue. *Vieira.*

TULHA, f. f. o monte de pães, e grãos, castanhas, nozes, arroz, que está no celeiro, em divisões talvez. § v. *Celleiro.* *Castan. L. 8. Alarte f. 116.* logea, que servia de tulha de azeitona.

TULIPA, f. f. flor vulgar *tulipa.*

TUMBA, f. f. caixão portatil em que se levão os mortos á sepultura, tem travessas sobre que vai aos hombros de quem o carrega. *Goes Cron. Man. c. 45.*

TUMECENCIA, f. f. v. intumescencia.

TUMENTE, adj. inchado v. g. „ *o mar tumente de ira* „ *Mascarenhas Destruição de Espanha. Eneida 3. 3. e 118.* „ *o mar tumente* „

TUMIDO, adj. inchado. § f. Grosso v. g. „ *a tumida corrente do Tejo.* poet. *Ulyss. 1. 2.* § Orgulhoso, soberbo.

TUMILHO v. tomilho.

TUMOR, f. m. inchaço no corpo animal.

TUMOROSO, adj. inchado, entumecido.

TUMULO, f. m. armação sobre que se põe o ataude, ou tumba na Igreja.

TUMULTO, f. m. motim, alvoroço de gente levantada contra os superiores.

TUMULTUAR, v. n. levantar-se em tumulto, amotinar-se v. g. „ *tumultuou o povo.* *V. del Rei D. João 1. § — se*, amotinar-se.

TUMULTUARIAMENTE, adv. em motim, em tumulto. § f. Sem ordem, confusamente. *Vieira.*

TUMULTUARIO, adj. concernente a tumulto. § Feito em tumulto. § f. Perturbado, desordenado.

TUMULTUOSAMENTE, adv. tumultuariamente. § *Vasconcellos Arte, combater —*, sem ordem, nem disciplina.

TUMULTUOSO, adj. posto em tumulto. § Que causa tumulto.

TUNA, f. f. *andar á tuna*, i. e. vagamundeando, e como o tunante, fr. fam.

TUNAL, f. m. huma arvore do Mexico, figueira da India.

TUNANTE, f. m. o embusteiro, vagamundo

que anda vadiando, e comendo o que póde com enganos, e dolos.

TUNDA, f. f. chulo, fova de pancadas.

TUNDO, f. m. Prelado de Bonzos. *Lucena*.

TUNICA, f. f. vestidura talar, chegada ao corpo, e por baixo de capa. § Na Anat. pellicula que reveste algumas partes do corpo.

TUNICELLA, f. f. tunica do Bispo, que traz entre a alva, e vestimenta, ou casula.

TUPIDO v. entupido.

TUPUTA, ou TUPUTU, ave Indica, que traz as entranhas em vida cheias de bichos que lhas roem, *Escola Decurial*.

TURBA, f. f. multidão de gente. § União de vozes nos coros (que aliás cantão separados) quando se unem todos a cantar.

TURBAÇÃO, f. f. torvação, perturbação, defascego do animo; e f. do estado. *M. Lusit.*

TURBADAMENTE, adv. com turbação.

TURBADO, part. pass. de turbar, desordenado v. g. „ *fileiras* — *Freire*. § — O ar, o mar em tormenta. § *Vista* —, que distingue mal os objectos. § O animo turbado das paixões, perturbado; — do sono, &c.

TURBADOR, f. m. ou adj. que perturba, perturbador.

TURBAO v. turbante. *D'Aveiro t. 32.*

TURBAMULTA, f. f. multidão. *F. Mendes B. 152. Elegiada f. 134. v.*

TURBANTE, f. m. a touca, trunfa, que os Orientaes, e Mouros trazem na cabeça.

TURBAR, v. at. escurecer, tirar a transparência v. g. „ *turbar a agua* „ *Camões Ode 9.* § Perturbar, alterar v. g. „ o vento turba o mar. § *Turbar o ar*, fazelo escuro, com nuvens, chuva. *M. Conq. 3. 69. a nevoa turba o dia.* § Perturbar v. g. —, o animo. § — se, f. Equivocar-se, confundir-se. § Haver-se como aquelle que tem o animo turbado. § Interromper v. g. „ *turbar os prazeres* „ *Arraes 1. 4.*

TURBIDO, adj. que inquieta, perturba v. g. os turbidos vapores que sobem á cabeça. § Escuro, turbado. *Eneida 12. 67. o Ceo* —, „ *Elegiada f. 164. „ nuvem turbida.*

TURBILHAO, f. m. Filof. massa de ar, ou materia mais subtil, que se revolve sobre hum centro.

TURBIT, f. m. raiz medicinal, *alipum turpetum*. § — *Mineral*, azougue dissolvido em oleo de vitriolo.

TURBO, adj. turvo v. g. „ *as turbas aguas do rio* „ *Camões.*

TURBULENCIA, f. f. perturbação do esta-

do com sedições, tumultos, guerras, &c. *P. Pereira 2. f. 161.*

TURBULENTISSIMO, superl. de turbulento: revolta —, „ *Pinheiro 2. 33.*

TURBULENTO, adj. em que ha turbulencia. § O que as move, ou causa; sedicioso, revoltoso.

TURCHIMAN v. trugiman. *Godinbo.*

TURCO, f. m. naut. aparelho mettido na serviola junto do beque para erguer as ancoras. § Herva assim chamada. § *Pombas* —, i. e. afogados, e guizados de certo modo. *Arte de cozinha.*

TURCOL, f. m. Afiat. Convento. *Goes.*

TURGENCIA, f. f. Med. inchação dos vasos cheios de humor.

TURGENTE, adj. em que ha turgencia. § Que causa turgencia, t. Med.

TURGIDO, adj. inchado, em que ha turgencia. § Tumido, poet.

TURGIMAO v. trugimão. *Leão Orig. f. 82.*

TURIAS, f. f. pannos d'algodão vermelhos que vem de Cambaia.

TURIBIOS v. toribios, contas de cristal de roca.

TURIBULO v. com th.

TURMA, f. f. numero certo de pessoas v. g. de estudantes que fazem exame no mesmo acto, e juntamente. § Multidão em bando. § 50 turmas de prata na India valem 600 cruzados. *F. Mendes.*

TURNO, f. m. o giro, vez em que cabe a alguém fazer alguma coisa, revezando-se com outros v. g. „ o turno de lentes que hão de examinar, e prezidir. § Por seu turno, i. e. por sua vez, no giro. *Vieira Cartas t. 1. Carta 12.*

TURQUETI v. turbit.

TURQUEZA, f. f. pedra fina azul.

TURQUEZADO, adj. da cor da turqueza.

TURQUI, adj. azul muito claro, e fino.

TURRAO, f. m. especie de confeitos.

TURRAO, adj. famil. terco, teimoso.

TURRAR, v. n. marrar com a cabeça. § f. Ateimar.

TURRIFRAGO, adj. poet. arruinador de torres.

TURRIGERO, adj. poet. encastellado, que leva torre v. g. o turrigero elefante.

TURTUEIRAL v. tortual.

TURTURINO, adj. de pomba, rola v. g. „ o gemido —, os bejos, poet. *Destruição de Hespanha.*

TURVAR, v. at. fazer turvo v. g. „ *turvar a agua*; *turvar o Ceo*, o ar.

TUR-

TUT

TURVO, adj. não transparente, escuro, sujo v. g. „ *agua turva*. § Turbido.

TUSSILLAGEM, f. f. herba, vulgo *unha de cavallo*.

TUTANO, f. m. a medulla pingue dos ossos grandes do boi, &c. *Camões Ode 10. § f. „ O tutano, e espirito da lei*, oppondo-se á offenda, e letra. *Arraes 3. 20.*

TUTÃO, f. m. na Asia, Governador de Provincia. *F. Mendes.*

TUTE, a tute, adv. em abundancia.

TUTELA, f. f. v. tutoria. § f. Protecção, emparo. *Freire, e Vasconcellos.*

TUTELLAR, adj. que defende, empara, protege. § Pretor—, o que dava, ou confirmava os tutores em Roma.

TUTIA, f. f. a fellugem que se levanta da fundição do cobre, e de que se usa na Farmacia.

TUTINEGRA, f. f. ave v. routinegra.

TUTOR, f. m. aquelle se dá, ou nomeia para guardar a pessoa, e bens do pupillo.

TUTORIA, f. f. o officio de tutor; a administração como tutor; o poder do tutor. *M. Conq. 4. 66.*

TUTANAGA, f. f. estanho mais fino que o Calaim.

TUZÃO, f. m. Ordem Militar, cujos cavalleiros trazem por insignia hum cordeiro de ouro pendente de hum collar. *Vieira.*

TYM.

TYMPANITICO, adj. doente de tympanitis, concernente á tympanitis.

TYMPANITIS, f. f. enchação do baixo ventre causada de flatos, ou ventos detidos nelle.

TYMPANO, f. m. Anatom. especie de tambor, que temos no ouvido. § Peça da Imprensa onde se regista a folha.

TYPHOMANIA, f. f. Med. espanto que priva de juizo.

TYPICO, adj. sentido—, symbolico, allegorico.

TYPO, f. m. letra de forma de imprimir. *D. Franc. Manuel. § Modelo, exemplar. § Figura, symbolo.*

TYPOGRAPHIA, f. f. a arte de imprimir.

TYPOGRAPHICO, adj. que respeita á typographia v. g. „ arte—

TYRANAMENTE, adv. com tyrania, no g.

TYRANIA, f. f. imperio, governo do tyrano. § f. Acção deshumana, cruel, injusta.

TYR

429

TYRANICAMENTE, adv. como tyrano, com tyrania.

TYRANICIDIO, f. m. morte violenta, assassinio do tyrano. *Origem Insecta f. 413.*

TYRANICO, adj. concernente ao tyrano. § Em que ha tyrania v. g. „ modo—

TYRANIZAR, v. at. governar tyranamente.

TYRANO, f. m. o principe que he unico, e despotico; o que usurpou o governo. *B. elogio 1. f. 324. „ Bentivoglio que pouco ha foi tyrano de Bolonha, era tão amado, &c. § O que governa mal contra as leis, privando arbitrariamente os seus vassallos dos bens, da liberdade civil, das vidas, e honras.*

TYRANO, adj. que usa de tyrania. § Feito com tyrania v. g. „ morte—§ *Tyrano amor, &c.*

TYRIO, adj. cor—, de purpura. *M. Conq. 4. est. 2. poet.*

TYRO, f. m. poet. purpura. *Insulana.*

TYROCINIO, f. m. v. com ti.

TYRSO v. thirso.

U

U, f. m. a quinta vogal do Alfabeto Portuguez, e a vigesima entre todas as de que elle se compõe; não se deve confundir com o v, ou ve consoante, e por isso os separo aqui.

U, adv. antiq. (do Francez „ où „) onde; nos livros antigos vem com h „ hu „ v. *Bernardes Ecloga 16. Hu te levão os pés. Bieito. M. Lust. t. 5. f. 319. Barros Grammat. f. 193. „ u antigamente servia por si só de adverbio local, como quando se dizia u vás? u moras? do qual já não usamos „*

UBE.

UBERDADE, f. f. abundancia, e fartura de novidades, e frutos. *Orden. L. 4. T. 27. § 1.*

UBI, f. m. lugar que se occupa, onde se está, mora, habita v. g. „ ter ubi „ *Vieira; pessoa sem ubi certo, i. e. sem certa pousada, ou morada.*

UBICAÇÃO, f. f. Escholast. o acto de occupar algum lugar.

UBIQUIDADE, f. f. Escholast. a actual presença de Deus em todo lugar.

UBRE, f. m. a teta da vaca, ou outro animal.

UCH.

UCHA, f. f. antiq. caixa de guardar pão; e outras victualhas.

UCHAO

UCHÃO, f. m. (e não eixão) despenheiro, caixeiro. *Leão, e Chron. F. 2. de Resende c. 185.*

UCHARIA, f. f. casa onde se guardão as viandas, ou despenha, inda hoje se diz a *Ucharia del Rei.*

UDO.

UDO, adj. não deixar udo nem mudo; i. e. grande nem pequeno. *Eufr. 5. 8.*

UFA.

UFA, interj. admirativo de dito em louvor.

UFANIA, f. f. bizárria, brio, soberba. *Ar- raes 1. 14. com alegre ufania se gloriou. § Ja- ctancia, ostentação.*

UFANO, adj. que tem ufania, suberbo, jactancioso.

UGA.

UGA, UGE, ou UGIA, f. f. hum peixe.

UGAR, v. at. rust. igualar.

UIV.

UIVAR, e UIVO v. Uyvar, e Uyvo.

ULC.

ULCERA, f. f. ferida antiga, materiada.

ULCERAÇÃO, f. f. o ato de fazer-se ul- cera. § A ulcera.

ULCERADO, part. pass. de ulcerar. *M. L. 7. 4. 33. apostemas—, Goes Chron. M. p. 1. c. 46.*

ULCERAR, v. at. formar ulcera, tornar em ulcera. *Garcia d'Orta f. 8. v.*

ULCEROSO, adj. cheio de ulceras.

(ULLO, ou antes

(ULO, ULA, termos compostos de u adv. antiq. onde, e do artigo antiquado la, lo, las, los; e significação aonde a, aonde o, aonde as, aonde os; e não significa qual, como diz o edi- tor da *Vida do Arcebispo* impressa em Paris f. VI. na qual vida vem hum exemplo deste termo antiquado. *L. 1. c. 23. ullas partes que damos a Deus? ullas partes que deixamos á virtude? i. e. aonde estão, ou qu'ê das partes que da- mos a Deus? &c.*

ULA, ULO, ULAS, ULOS v. ulla, &c. *Sá Mir. Egl. 8. est. 15. Ulo aquelle grande ami- go, ulos os bofes lavados?*

ULTIMADO, part. pass. de ultimar. § fim. —, He o que ultimamente se propõe aos nos- sos desejos. § Absolutamente terminado, e con- cluido v. g. ,, negocio.

ULTIMAMENTE, adv. em ultimo lugar. § Pela ultima vez. § Nos tempos ultimos pas- sados, ou remotissimos a respeito de algum prin-

cipio v. g. ,, succeden isto ultimamente, ultima- mente virá a total destruição do mundo.

ULTIMAR, v. at. acabar, concluir de todo, findar, rematar. *D. Fr. Manuel.*

ULTIMO, adj. extremo na serie, opposto ao primeiro v. g. ,, desde o primeiro até o ul- timo dia da minha vida; derradeiro. § O ultimo da vida, i. e. a hora da morte. § O ultimo su- plicio, i. e. pena capital. § Ultima mão, no fig. a perfeição, ou trabalho com que se aperfeiçoa a obra v. g. ,, dar a ultima mão. § Fim—, v. ultimado. § A ultima vontade, a que decla- ramos, e não revogamos depois v. g. nos tes- tamentos com que morremos.

ULTRA, prepos. Latina, além ,, *Arte de Furtar f. 357. ula-se na composição v. g. ,, Ultramar, &c. deriv.*

ULTRAJADO, part. pass. de ultrajar.

ULTRAJADOR, f. m. ou adj. que ultraja.

ULTRAJAR, v. at. offender, injuriar de obra, ou palavra, com desprezo.

ULTRAJE, f. m. offensa, injuria verbal, ou por obra com desprezo.

ULTRAMAR, f. m. o ultramar, i. e. as Regiões d'alem mar, como as Ilhas, e mais Conquistas. § Conselho do Ultramar, junta de Ministros com direcção de certos negocios dos Dominios d'Alem-mar desta Coroa, foi institui- do por elRei D. J. 4. consta de Presidente, 6- Conselheiros, hum Secretario. § Antigamente o Ultramar significava a terra santa, e assim a guer- ra do ultramar, quer dizer a das Cruzadas. *Bar- ros elogio 1. f. 321.*

ULTRAMARINO, adj. do ultramar, ou conquistas deste Reino, d'alem mar. § Azul—, de lapis lazuli. *Arte da Pintura.*

ULTRIZ, adj. que dá vingança, castigando ao offensor daquelle a quem se dá a vingança. *Elegiada f. 37. v.*

ULULAR, v. n. dar gritos lamentosos, dar grandes gritos. *Elegiada f. 273. v. ,, remetem os Moiros a elle todos ululando.*

UM.

UM, adj. artic. masc. (uma, fem.) que li- mita o nome a que se ajunta indicando indivi- duo unico da especie, mas incerto v. g. ,, um homem, um boi, um João Pereira. § Ajuntar-se em um, i. e. em hum lugar. *Flos Sant. p. XCII. v. § Identico v. g. ,, a minha vida era uma com a sua ,, Arraes 1. 4. ,, sendo os homens de leis, e linguagens quasi todas umas ,, Galvão Descobr. § O mesmo v. g. ,, de um louvor quereis pagar*

UMB

o bom, e o máo escrito, Ferreira L. 1. Carta 8. Alguem v. g. „ por mais que resplandeça um em virtudes „ Arraes 3. 2.

UA, ou UMA, variação feminino de um. UMBIGO, v. embigo, como se diz ordinariamente.

UMBILICAL, adj. Anatom. do embigo. UMBRAL, f. m. v. ombreira da porta. § f. poet. a porta „ no mesmo umbral de Ausonio „ Eneida 10. 87. os umbraes da morte „ no f. hora da morte. Conspiração f. 329.

UMBRAO, titulo de Nobreza, ou grandeza no Mogol. Godinho.

UMBRATIL, adj. — sentido, quasi allegorico, figurativo.

UMBREIRA v. ombreira.

UMBROSO, adj. poet. onde ha sombra, sombreado, que da sombra v. g. „ o rio umbroso, o valle umbroso „ Camões ecloga 2. o bosque „ o pavelhão „ a selva — Eneida 9. 22. a mata umbrosa. Mauzinho f. 10. v.

UMBU, f. m. huma planta fructifera do Brasil. Vasconc. Notic.

UNA

UNANIMIDADE, f. f. conformidade de animos nos pareceres, ou nas vontades.

UNANIME, adj. que está do mesmo animo de outro, conforme com elle no parecer, ou na vontade. § Conforme consigo mesmo, não vario. § Unanimes em Deus, conformes por seu amor.

UNÇÃO, f. f. o acto de ungir. § A extrema Unção, Sacramento da S. M. Igreja, que se administra aos fieis na hora da morte.

UNCTUOSO, adj. que tem unto, gorduroso. § Que se assemelha ao unto.

UNDANTE, adj. que faz ondas. § e f. Mui copioso v. g. „ o undante chuveiro, o sangue undante. Eneida 10. 197. e 222. § Que fluctua, vai froixo v. g. „ a roupa —, as redeas undantes. Eneida 12. 108.

UNDE por onde, antiq. Leis de D. Dinis 1. Lusit. t. 5. f. 319.

UNDECA'GONO, f. m. Geometr. figura de onze lados, ou angulos.

UNDECIMO, adj. que está depois do nono.

UNDISONO, adj. que resoa com o vaquear, ou embater das ondas. Eneida 11. 44. a undisona ribeira.

UNDIVAGO, adj. que vaga pelas ondas, poet. Lusit. 8. 47. „ se eu de rapinas só vi-se undivago, ou da patria desterrado.

UNG

501

UNDOSO, adj. que tem, ou faz ondas v. g. „ o mar — Ulissea v. undante.

UNGIDO, part. pass. de ungir. § Os ungidos do Senhor, os Reis, os Sacerdotes.

UNGIR, v. at. untar com oleo por medicina, para amaciar, para tapar os poros, ou dando a Santa Unção, ou fazendo cruces com oleos santos aos Reis, Bispos, &c. § Ungir com oleos aromaticos.

UNGUENTARIO, adj. que respeita a unguento. Freire Elysios f. 218. praça unguentaria, i. e. onde elles se vendião para pertumar.

UNGUENTO, f. m. aroma oleoso de ungir. Arraes 1. 8. § Remedio feito de oleo, ou materia unctuosa para ungir.

UNGULA v. unha. § — Cabalinha, huma herva officinal. Curvo.

UNGULADO, adj. que tem unha como o boi, cavallo, e outros animaes que as tem. Arraes 3. c. 25.

UNHA, f. f. sustancia córnea, que cobre os dedos, e pés de certos animaes, com diversas feições, inteiriça, solida, ou fendida. § Fazer as unhas, aparalas. Ourem Diar. f. 591. § No olho t. Anat. excrescencia membranosa no canto do olho. § — De Gran Besta v. granbesta. § Prefunto. § Ter unha na palma da mão, fr. v. ser ladrão. § Fugir a unhas de cavallo, i. e. a toda a pressa. § Estocada de unhas a baixo, i. e. com a palma da mão voltada para o chão, ás avef-fas de quando he de unhas a riba. § Ser unha, e carne com alguém, i. e. muito intimo, e de seu seio. Eufr. 3. 1. § Não se apartar huma unha da verdade, não discrepar della. Eufr. 5. 5. § Unha de asno, de cavallo,ervas officinaes. § Pedaco da videira que vai pegado ao bacello no pé, quando este se rasga, ou desgalha della.

UNHADA, f. f. golpe, ou risca com a unha.

UNHAGATA, f. f. herva officinal.

UNHAMENTO, f. m. o trabalho de unhar o bacello. § O lugar por onde elle se unha.

UNHAR, v. at. unhar o bacello, he (na cultura das vinhas) depois de o lançar na cova, puxar pela ponta da vara para cima, e dois palmos a baixo, fazer huma covinha mais baixa no chão, e lançar-lhe terra, e calcar nella a vara, para que ahi lance raizes, e se faça outra videira.

UNHEIRO, f. m. apostema na raiz da unha.

UNIÃO, f. f. ajuntamento de varias peças em hum todo. § Ajuntamento em hum corpo v. g. „ a união das tropas, e forças militares. § Ajuntamento em bandos, bandoria. Barros,

e Prov. da Ded. Cronol. folio p. 14. col. 2. ,, os guardantes forão ao pateo do Collegio das Artes; arrancarão, e fizeraõ humna grande união. Castanheira freq. Leão Cron. Af. 5. § Uniformidade v. g. de vontades, conformidade. § Adhesão v. g. ,, a união dos labios consolidados.

UNICAMENTE, adj. fômente. § Singularmente.

UNICO, adj. que não tem semelhante na sua especie, singular. § Particular, ou específico v. g. ,, o unico remédio.

(UNICORNE, f. m. ou

(UNICORNIO, f. m. animal que tem hum só corno na testa. Leão. § Huma pedra mineral.

UNIDADE, f. f. Mathem. qualquer elemento, de que usamos para medir humna grandeza maior v. g. hum palmo, humna vara, humna legua, humna hora, o numero hum. § As partes da unidade são fraccões della. § A qualidade de ser humna ou unica v. g. ,, a unidade da fabula Dramatica, he humna das suas virtudes, i. e. que a acção seja humna só.

UNIDAMENTE, adv. com união. § Com conformidade. Vaseoncellos.

UNIDO, part. pass. de unir. § f. Confederado. § Que vive em estreita amizade.

UNIFORME, f. m. o uniforme do regimento he a libré, ou vestidos, e insignias peculiares delle.

UNIFORME, adj. de humna só forma; não vario, cujas partes tem a mesma feição, cor, &c. § Não variado v. g. ,, estilo—§ Conforme v. g. ,, uniforme na opinião, resolução, vontade. M. Conq. i. 61. § O movimento uniforme de dois corpos, que em tempos iguaes correm espaços iguaes, do corpo que em tempos iguaes corre sempre outros tantos espaços iguaes.

UNIFORMEMENTE, adv. de modo conforme, semelhante, sem variação, por certa lei v. g. ,, movem-se os Ceos—, por certa ordem, e fio.

UNIFORMIDADE, f. f. a qualidade de ser uniforme, conforme consigo, ou com outrem v. g. no pensar, fallar, obrar; invariabilidade nos sentimentos, e no proceder conforme a elles. Vieira.

UNIGENITO, adj. filho—, unico, que se teve. § Por antonomasia Jesu Christo.

UNIR, v. at. ajuntar em humna duas, ou mais peças v. g. collando-as. § Causar união moral, ou espiritual de pareceres, vontades. § Juntar em hum lugar, e sociedade v. g. ,, o medo das feras, ou qual foi a necessidade que uniu os homens entre si? §—se, Combinar-se

v. g. ,, o azougue une-se com o oiro, e prata. §—se, Consolidar-se v. g. ,, unem-se os labios da ferida. §—se, Ajuntar-se em tropa, ou corpo para algum fim, e talvez para algum ato de rebellião, ou tumulto.

UNISONANCIA, f. f. concurrencia de duas, ou mais vozes em hum toño de Musica. § Monotonia, ou som não variado.

UNISONANTE v. unisono.

UNISONO, adj. que tem o mesmo som que outra voz, termo, palavra. Leão. § f. Que conforma com outro no mesmo toño. § f. Igual, semelhante, da mesma condição. Eufr. 5. 2. f. 177. ,, quem cansou pelo mundo, e quem descansou nelle, ambos estão unisonos na morte.

UNISONUS v. unisono.

UNISSIMO, superl. de hum, ou unico; muito só, e unico. Vieira ,, a Divina Essencia he unissima.

UNITIVO, adj. que faz unir. § Via—, v. via.

UNIVAVEL, adj. de Hist. Nat. conchas univaves, as que tem humna só valva.

UNIVERSAL, adj. que abrange, e comprehende a todos os individuos, ou a totalidade da coisa v. g. ,, verdeiro universal, ou de todos os bens do detunto. § Em universal, i. e. sem excepção de pessoa. Osorio Carta á Rainha D. Catharina ,, novas tristes para todos em universal.

UNIVERSAL, f. m. Eschol. noção que abrange a todos os individuos de humna especie, ou genero.

UNIVERSALIDADE, f. f. a qualidade de abranger a todos, e de ser universal.

UNIVERSALMENTE, adv. com universalidade, geralmente a todos.

UNIVERSALIZAR, v. at. fazer universal.

UNIVERSIDADE, f. f. a totalidade das coisas, o Universo. § Academia onde se ensinão todas as boas artes, e sciencias.

UNIVERSO, f. m. o Universo, tudo o que he creado por Deus. § adj. v. g. ,, o universo mundo. Freire Elyfios. f. 210. i. e. todo o Mundo.

UNIVOCAMENTE, adv. com nome, causa, ou semelhança univoca.

UNIVOCO, adj. sinonimo. § Uniforme, totalmente parecido. § Que produz coisas semelhantes a si. t. escholast.

UNTADO, part. pass. de untar.

UNTADURA, f. f. v. untura, união.

UNTAR, v. at. applicar esfregando v. g. ,, untar o corpo com oleo, os beijos com mel; untar os eixos do carro com oleo. § Untar o carro,

URA

cu as mãos, fig. dar peito para apreſtar a conclusão do negocio, ou corromper. *Sá Mir.* „
tenho-me eu com dadivoſo, unta o carro, andão
os bois „ quem unta amollenta.

UNTO, f. m. a gordura dos rins, ou entranhas do porco, &c.

UNTOSO v. unctuoſo.

UNTURA, f. f. unção com olco. § Unguento, ou oleo aromatico para ungir. *Arraes* 1. 11.

URA.

URACÃO, v. furacão.

URACO, f. m. Anat. hum dos 4 vasos umbilicaes pelo qual o feto lança a urina, ou por onde ſahe a urina da bexiga.

URANOSCOPO, f. m. peixe, quaſi mirante, ou olhador para o ceo.

URBANAMENTE, adv. com urbanidade.

URBANIDADE, f. f. a cortezia, e bom termo, os eſtilos da gente civilizada, e polida, civilidade, policia. *Lobo.*

URBANIZAR, v. at. fazer urbano, civilizar.

URBANO, adj. dotado de urbanidade. § Conorme aos termos da urbanidade v. g. „ trato—

URCA, f. f. embarcação de comboi nas aradas, eſpecie de barco grande, e muito largo.

URCO, f. m. cavallo de raça muito grande, riſão. § *O urco das cubas*, a rolha.

URDIDO, part. paſſ. de urdir, ou ordir. § fig. „ cuja vida foi uma teia urdida de ma-
cias, e tecida de vicios. *Arraes* f. 350. col. 1.

URDIDOR, f. m. o que urde. § f. „ urdidor de enganar. *H. Pinto* f. 562.

URDIDURA, f. f. os primeiros fios da teia, por entre os quaes paſſa a lançadeira quando ſe tece. § f. „ a urdidura em que havia de tecendo o ſeu diſcurſo „ *Lobo.*

URDIMALAS, adj. invariavel, urdidor de aldades, e más obras.

URDIR, v. at. principiar a tea, lançar no genho de tecer os primeiros fios della. § f. principiar v. g. hum enredo. *Enfr.* 5. 4. urdir

ampas. § Principiar, ou lançar no papel as par-
s principaes delle deſcarnadas, e ſem o adorno, com que depois ſe vai tecendo.

URDUME, f. m. os primeiros fios da teia, tre os quaes vai a trama, ou fio com que ſe tece. § no fig. „ *Petrarca* fez bom ordume deſtes
necitos poeticos. *Sá Mir.*

URETRA; f. f. o canal por onde ſahe a urina do corpo animal para fora.

URGA, f. f. herva, *eruca* &c.

URG

503

URGEBÃO, f. m. urgevão, herva, *vertena* &c.

URGENCIA, f. f. aperto, preſſa, que obriga, e faz força ao animo v. g. „ a urgencia das razões, dos ameagos. *Ded. Cronol.* p. 1. n. 692.

URGENTE, part. preſ. de urgir, que aperta, dá preſſa, e faz força ao animo v. g. „ ſuſpeição—, razão—, o que he pungitivo parece mais urgente „ *Arraes* 10. 4. § *Necessidade*—

URGENTISSIMO, ſuperl. de urgente. *Arraes* 3. 11. *testemunho*—, para convencer.

URGIR, v. at. apertar com alguém, fazer força ao ſeu animo v. g. „ *daqui urgem as razões de honeſtidade, da cuita parte as da utilidade, e proveito.*

URINA, f. f. (*urina* vulgo) humor que os rins ſeparão do ſangue, e que dahi paſſa á bexiga, donde ſe expelle do corpo pela uretra, he hum dos excrementos groſſos, ou maiores.

URNA, f. f. vaſo onde ſe guardavão as cinzas dos mortos, as lagrimas dos que os choravão, donde ſe tiravão, e tirão as ſortes ao votar, ou eleger. § Vaſo com que ſe representão os rios entornando delle as aguas. *Uliffa, e Camões.*

UROPIGIO, f. m. o ſobrecú, ou biſpo das aves.

URRAR, v. n. bramir v. g. „ *urra o elefante. Barros* „ o lobo „ *Eneida* 7. 5. o toiro „ *Men. e Moça* f. 40.

URRO, f. m. o bramido, ou voz forte do elefante. *Lobo*, toiro. v. *Barros* D. 2. „ *temerosos urros do gigante ferido. Palm.* p. 2. c. 167. (do *Vasconço* „ urroa)

URSA, f. f. a femea do urſo. § *Urſa maior, e menor*, duas conſtellações boreaes.

URSINO, adj. de urſo. § *Herva*—; herva gigante.

URSO, f. m. animal feroz, quadrupede, pelludo, de grandes unhas rombas.

URTIGA, f. f. herva com picos, cuja picada fica comendo; a que os não tem ſe chama urtiga morta.

URTIGAR, v. at. açoiatar com urtigas.

URUMBEBÁ, f. f. planta de folha groſſa, e armada de puas, do Brazil.

URUXI, f. m. hum verniz do Japão.

URZE, f. f. mata de muitas varinhas duras ramosas, veſtidas de folhinhas aſperas, ſempre verde, tem flores com feição de campainha.

USA.

USADO, part. paſſ. de uſar. § Que eſtá em
Rrr uſo

uso v. g. costume. § Gastado com o uso. § *Mais do—*, i. e. do ordinario, do costumado. *M. Conq.* 4. 82. § Acostumado v. g. „ *carnes não usadas a receber tanto mal.* *B. Clar. L.* 1. f. 17. § Exercitado v. g. „ *as Respublicas pouco usadas nas armas* „ *Barros elog.* 1.

USAGEM, f. m. hum tributo antigo. *Foral de Lindoso.*

USAGRE, f. m. especie de farna muito acre, que vai roendo a carne.

USANCA, f. f. uso, costume, estilo „ *tendo por usança desviar o premio aos que o merecião* „ *Palm. p.* 2. c. 136. *Camões Lusíada* „ *de amor usança boa.* *Sousa*, e *Severim Not.* f. 44.

USAR, v. at. praticar v. g. „ *usar vilanias com alguém.* § Exereer, servir v. g. „ *usar o officio*, ou do officio. § *Usar de alguma coisa*, servir-se della v. g. „ *de certo vestido, remedio, meio, artificio.* § Gastar com o uso. §—se, Estar em uso, estilo, ser moda.

USEIRO, adj. costumado, e habituado, torna-se á má parte v. g. „ *he useiro*, e *veseiro em furto.*

USNEA, f. f. a pennugem, ou musgo das arvores. § f. A que se cria nos ossos expostos ao ar.

USO, f. m. costume, estilo, pratica. § O ato de usar, e servir-se de alguma coisa. § Utilidade que resulta do serviço de alguma coisa. § Direito de usar da coisa alheia, mais limitado que o usufructo. § Moda. § *De muito uso*, i. e. serviço, prestimo. § it. muito usado.

USSA v. urfa.

USSIA, f. f. antiq. a capella mór do arco cruzeiro para dentro. *Castan.* 3. f. 196.

USSO v. urfo.

USTEDA, f. f. huma droga de lá com feto, ou sem elle.

USUAL, adj. que está em uso, que se usa communmente, no sentido vulgar. § Que serve no uso commum. § *Tributo—*, imposto sobre os viveres.

USUFRUCTUARIA, f. f.

USUFRUCTUARIO, f. m. a pessoa que goza do usufructo.

USUFRUCTO, f. m. Jurid. o direito de poder usar, e gozar dos frutos de alguma coisa, sem prejuizo nem detrimento da sustancia della.

USURA, f. f. premio que o devedor dá ao credor pelo dinheiro que do credor recebeu emprestado. § f. Beneficio em retorno, maior que o beneficio recebido. *Sousa.* § Lucro avantejado

em retorno, e satisfação do beneficio v. g. „ *pagar, recompensar com usura.*

USURAR, v. n. dar dinheiro á usura, ou ao ganho.

USURARIAMENTE, adv. com usura, intervindo usura.

USURARIO, f. m. o que dá dinheiro emprestado com usura. § Em que ha usura v. g. „ *contratos—*

USUREIRO, f. m. o que dá dinheiro a ganho, ou recebe premio pelo uso do dinheiro emprestado.

USURPAÇÃO, f. f. o ato de usurpar.

USURPADO, part. pass. de usurpar.

USURPADOR, f. m. o que usurpa.

USURPAR, v. at. tomar o alheio; a posse da sua coisa, ou o direito.

U T.

UT, f. m. a primeira nota da Musica *ut, re, mi, &c.*

UTAR, v. n. mover as mãos com certo jeito quando se criva o trigo.

UTENSILIOS, f. m. pl. os trastes do uso v. g. da casa, do official mecanico, do soldado. *D. Fr. Manuel.*

UTERINO, adj. do utero, ou ventre. § *Ir-mãos uterinos*, filhos da mesma mãe, e de diversos pais.

UTIL, adj. que tem algum uso, serviço, prestimo para algum fim. § *Dominio—*, o que tem a pessoa que usa, e desfruta a coisa, mas não he senhor directo della. § *Despeza—*, que melhora a coisa com que ella se faz. § *Dias uteis*, no foro, aquelles em que se pôde requerer, e correr a causa, oppõe-se a *continnos*, que são todos os dias feriados, ou não.

UTILIDADE, f. f. commodo, proveito, serviço, que se pôde receber da coisa, ou pessoa. § Prestimo, bem.

UTILIZAR, v. at. aproveitar a alguém, servir. § v. n. Ter uso, ser util, proveitoso. §—se, Servir-se para seu comodo.

UTILMENTE, adv. com utilidade, proveito.

UVA.

UVA, f. f. fruto da videira, que nasce em cachos.

UVA DE CÃO, f. f. herva vulgar.

UVA ESPIM, f. f. herva vulgar.

UVEA, f. f. anat. tunica do olho onde está a menina, ou pupilla.

UVEI-

UVE

UVEIRA, f. f. a arvore a que a vide se arrima.

UVRE v. ubre.

UYV.

UYVAR, v. n. dar uyvos.

UYVO, f. m. voz aguda, e lamentosa do cão, ou lobo quando estão prezos, ou andão na brama.

V

V, f. m. a vigesima primeira letra do Alphabeto Portuguez, e humia das consoantes, que se devera chamar ve, e não v. Em breve significa veja, verso, vossa, ou vosso, &c.

VACA, f. f. a femea do boi, em idade perfeita de parir. § Vaca forra, na Asia, i. e. vadio, ocioso.

VACAÇÃO, f. f. suspensão de estudos, e do curso forense, ferias. *Aulegrafia* f. 12. v. as vacações. *Pinheiro* 2. f. 163. § Desapego de negócios, com applicação a algum estudo. *Varella*.

VACADA, f. f. manada de vacas.

VACA-LOURA, f. f. abadejo infecto.

VACANCIA, f. f. o estado de vaga, de algum cargo, ou officio, a que falta o que o servia, ou dono.

VACANTE, part. pref. sede vacante, i. e. estando vaga a Sé, faltando-lhe o Bispo, ou Prelado.

VACAR, v. at. vacar a Deus, deixar-se das coisas terrenas, e applicar-se a seu serviço. *Vieira*. § Vacar na contemplação, applicar-se a ella com cuidado. *Vergel das Plantas*. § v. n. Vacar o tempo, ser de vago, para ocio, desocupado. *Pinheiro* 2. f. 92. „ como se dos negocios vacasse todo o tempo „ era seu passatempo quando vacava de outros exercicios „ *Sagramor* c. 17. f. 56. v.

VACARIA, f. f. gado vacum. *M. Lusit.*

VACATURA, f. f. vacancia; estar em—, i. e. vaga, ou vago, não provido v. g. „ o cargo, ou officio está em—

VACILLAÇÃO, f. f. a pouca firmeza, e movimento que faz o corpo que vacilla. § f. Pouca firmeza, e estabilidade v. g. de coisa estabelecida de novo; da vontade irresoluta. *Varella*.

VACILLANTE, part. pref. de vacillar: f. vacillante luz „ *Uliß*. 2. 88.

VACILLAR, v. n. não estar firme, abanar v. g. „ vacilla a estaca, a torre, o muro, a

VAC

505

luz. § f. Vacilla a fortaleza, a constancia. *Uliß*. 6. 85. § Fazer vacillar. (sent. ativo) *Continho* f. 1. v. „ este modo de reinar o veio tanto atemorizar, e vacillar, que se temia, &c. § v. n. Estar irresoluto no parecer, escolha, estar duvidoso v. g. „ vacillavão nos meios convenientes. § Vacilla o Estado nos perigos da guerra, nas rebeliões, i. e. não está firme, ameaça ruina.

VACINO, vaccinium latine. *Insulana* 4. 108.

VACUAÇÃO v. evacuação.

VACUIDADE, f. f. vacuo. § v. vaidade.

VACUM, adj. gado—, os bois, vacas, bezeros, &c.

VACUO, f. m. a porção de espaço despejada de todo corpo por muito futil que seja: o Vacuo Boileano, ou da machina Pneumatica, he o que ha no recipiente della, extrahido o ar quanto he possivel.

VACUO, adj. vazio, oco sem coisa que o occupe, e peje. § Raro, permeavel v. g. „ o vacuo ar, ou vento. *Eneida* 9. 13. § Posse vacua, t. jurid. a de que se não goza. § Aposen- to—, *Eneida* 4. 19.

VADEAÇÃO, f. f. o ato de vadear.

VADEADO, part. pass. de vadear.

VADEAR, v. at. vadear o rio, passallo a vao, a pé, ou a cavallo.

VADES por ide, antiq. „ vades em bora „ *Eusfr. Prolog.*

VADIAMENTE, adv. errando vagando ociosamente „ meus desatinos onde me levais vadiamente assim de monte em monte „ *Sá Mir. Carta* 6.

VADIACÃO, f. f. vida de vadio.

VADICE, ou VADIICE, f. f. vida de vadio.

VADIO, adj. o que não tem officio, emprego, nem modo de vida, vagamundo, ocioso.

VADOSO, adj. que tem vao, que dá vao v. g. „ rio—

VAGA, f. f. onda grande, que corre, e se accumula, ou amontoa. *F. Mendes* c. 137. „

furdir sobre a vaga: f. „ vagas, e ondas de mudanças „ *Pinheiro* 2. f. 28. § Fazer vaga,

dar lugar, lazer, occasião, azo. *Freire* 2. n. 155. § Qualquer onda.

VAGABUNDO, adj. o que anda vagando, sem domicilio, nem vivenda certa. *Lobo*, e *Lucena* v. vagamundo.

VAGADO, f. m. vertigem.

VAGALUME, f. m. infecto, que dá luz espontanea de noite, lumieira, perilampo.

VAGAMUNDEAR, v. n. andar vagabundo, ou vagamundo. *Refende Miscellanea*.

VAGAMUNDO, adj. vagabundo. *Elegiada* f. 46. e 175. v. *Arte de Furtar* p. 347. *Godinho*. § f. ,, o vagamundo pensamento.

VAGANAO, i. m. maroto, ou mariolá de carregar. (*gerulus*, *baiulus*) *B. Pereira*. § *Sá Mir.* *Vilhalpandos* A. 2. sc. 1. ,, quem he o vaganao importuno, que a taes horas bate ás portas alheias? e noutro lugar, diz ,, com seus olhos vaganaos, onde parece significar o vadio que anda vagando.

VAGANTE, f. f. o estado do posto vago, ou o tempo em que algum officio está vago. *Castanbada* 8. f. 77. col. 2. ,, provido da Capitania de Malaca na vagante de seu irmão: cf. *peravão* vagante de lugar, que havia de entrar a servir. *Freire*.

VAGANTE, part. pres. de vagar, *Sede vagante*, i. e. que carece de Bispo, por morte delle, ou passage a outro Bispo, &c. § *Vadio*, desocupado, ocioso. *Câmbios Estancias segundas* est. 2. ,, com vagante, e ociosa fantasia.

VAGAR, v. n. ficar sem proprietario, ou pessoa que sirva o officio, dignidade, beneficio, cargo, posto. § *Vagar para a Coroa*, he desenvolver-se a ella, o officio, ou outra coisa da data delRei, em certos casos. § *Ficar livre*, sem obrigação de serviço, &c. v. g. ,, as horas que lhe vagavão ,, *H. Dom.* 2. p. L. 4. c. 16. *Palmerim* 3. p. c. 37. f. 78. col. 1. § *Andar errando*, sem caminho, ou destino certo v. g. ,, pelos paços reaes vaga ululando. *Eneida* 4. 16. ,, como fora de si pela Cidade auda vagando *Dido*. § *Vagar a Deus em ocio santo*, i. e. dar-se a vida espiritual, deixando a conversação, e trafego do mundo. *Freire*. § *Vagar*, v. at. dar por vago ,, *Vieira Cartas* ,, o Reitor não havia de vagar a cadeira.

VAGAR, f. m. opposto a pressa, diligencia v. g. ,, fazer as coisas de vagar, por vagar em fazer algumas coisas. *Lucena* L. 10. c. 7.

VAGAROSAMENTE, adv. de vagar.

VAGAROSO, adj. não apressado, tardo.

VAGEM, f. f. a bairha em que estão os legumes, como feijões, ervilhas, &c.

VAGIDO, f. m. o choro dos mininos.

VAGO, adj. vagante v. g. ,, está vago este posto. § *Ocioso*. *Severim Nor.* f. 242. § *Errante*, vagamundo v. g. ,, o vago peregrino. *Barros*. § *Inconstante*. § *Desocupado* v. g. ,, casas vagas, horas vagas. § *Indeterminado*, incerto, em que se não assentou coisa certa, sobre assumpto não certo, e imprevisito v. g. ,, discursos vagos, questão vaga, parecer —, exame — § *Forças* —, derramadas por varios lugares.

Freire 1. 9. § *De vago*, i. e. ocioso, desocupado; está a moça de vago, sem amante, ou amigo.

VAGUEAÇÃO, f. f. o estado do que anda vagando, viajando, peregrinando ociosamente, sem intento, nem proveito. *Severim N. Disc.* 8. f. 242. ult. ed. § f. *Inquietação* v. g. pensamento, sem attenção, nem reflexão. *Vieira*.

VAGUEAR, v. n. andar passeando ociosamente, e sem alguma fim proveitoso. *Arraes* 10. 24. ,, não está bem á donzella andar vagueando de huma parte para a outra ,, *Cruz Poes.* f. 94. ,, de hum valle em outro valle vagueando. § f. *Vaguear* com pensamento de objeto em objeto ,, vencidos da ambição vagueão com trabalho, o contemplativo está sentado em repouso ,, *H. Pinto* f. 178. § *Andar sobre as vagas*, correndo com ellas v. g. ,, vagueando os remos, leme, &c.

VAIA, f. f. matraca, apupada, corrimaça, ao que ficou logrado. *Eufr.* 3. 2. *levar huma vaia*, dar vaia: não vá por diante a vaya ,, *T. d'Agora* 1. f. 140.

VAIDADE, f. f. a falta de solidez, e permanencia das coisas. § *Fumos*, fumaça, vangloria. § *Ostentação* vã. § *Desejo vão*, vã pretensão de honra, e gloria sem merecimento. § *Presunção* de si sem fundamento. § *Dizer vaidade*, coisas sem sentido, nem razão. *Palmer.* 1. p. c. 2. *dizer vaidades namoradas* ,, § *Pouca consistencia das coisas*. § *Arraes* 8. 19. ,, os sumptuosos sepulcros são vaidades de pedra, e cal. **VAIS** por ides, do verbo *Ir*. *Palm.* p. 1. e 2. freq.

VAIVEM, f. m. trave grande, com que antigamente se batião as portas, e muros das fortalezas, pancada, embate com o vaivem v. g. ,, dar vaivens á porta. § f. *Os vaivens do mundo*, da fortuna, i. e. os embates que nos dá para arruinar; ou os seus revezes, e alternativas. *Vieira Eneida* 3. 75. § *Vaivens*, intrigas, machinações. *Leão Cron. Af.* 5. ,, os vaivens, com que os inimigos o acometião.

VAIVODA, f. m. Principe Soberano da Moldavia, Valaquia, &c.

VAL v. vale.

VALADIO v. baldio.

VALADO v. vallado.

VALE, f. m. palavra latina de que usavão nas despedidas, a despedida. *Naufr. de Sepulv.* ,, chorando o derradeiro vale dice ,,

VALEDIO, adj. dobras —, crão Castelhannas, e correrão neste Reino.

VALEDOR, f. m. o que vem acodir a outro em briga, aperto. *Falm.* p. 2. c. 105. *M. Conq.*

VAL

Conq. 10. 62. § Protector, pedreira, adherente, advogado. § Que he da valia de alguém. *M. Conq. 12. 72. V. do Arceb. 1. 6.*

VALEIRO, f. m. o que não leva besta, *veles itis, expeditus. B. Pereira.*

VALENTÃO, adj. e subst. o bravo, matante. § O campeão, ou campeador d'algum. § Fonfarrão, que blazona de valente.

VALENTE, adj. que tem valor, esforço. § Mantenedor, campeão. § *Animal v. g. touro valente*, de grandes forças. § f. Que tem força, energia, bom, grande no seu genero v. g., *valente filosofo. V. do Arceb. 1. c. 2.*, o rasgo do pincel deliro, e valente.

VALENTIA, f. f. valor corporal, esforço. § Acção que pede grandes forças. § f. A energia v. g., *a valentia da pintura. Vieira.*

VALENTONA, adv. á valentona, i. e. á força sem razão. § Com brios de valente.

VALER, v. n. ser util, servir, prestar, dar soccorro, emparar, proteger v. g., *valer-me neste aperto; de que val ser honrado em tais circumstancias?* § *Valer com alguém*, ter merecimento para d'elle conseguir alguma coisa v. g., *valha eu com vosco fazeres-me essa mercê. Enfr. 2. 5. V. do Arceb. 1. 5.* § Ter certo valor, ou valia. § *Val mais*, i. e. he preferivel. § *Custar v. g., hum galinha valia hum cruzado. Barros. Resende Cron. 3. 2. c. 201.*, *valia o pão a vinte reis o alqueire. Barros elogio 1. valia o vinho muito caro.* § Ter estimação, ser estimado v. g., *tanto vales, quanto has.* § —se, *De alguém, ou de alguma coisa*, servir-se de seu prestimo, pedir-lhe auxilio, recorrer a elle. § *Valer com alguém, ou ante alguém. Arraes 1. 12.*

§ Ser de tal valor, ou merecimento proporcional, comparavel. *Enfr. 2. 5.*, *não ha contentamento de povo que valha a sombra de hum tristeza particular*, *Arraes 5. 13. não valem cem prazeres hum dos seus desgostos*, § *Valer-se do inimigo*, defender-se d'elle, e offendelo. *Barros, Albuquerque e Naufr. de Sepulv.* § *Trazer em lucro v. g., pedraria que se a vendessem lhes valeria hum conto de ouro. Amaral f. 55. v.*

VALERIANA, f. f. herva officinal.

VALEROSAMENTE, adv. com valor.

VALEROSIDADE, f. f. a qualidade de ser valeroso. § *P. Pereira 2. f. 161. v.*, *de que são recedidos na valerosidade dos membros*, falla da força corporea.

VALEROSO, adj. que tem forças. § Esforçado, animoso. § f. *Vinho* —, remedio —, forte, activo.

VAL

507

VALHA, do verbo *valer*, substantivadamente, *ser valha*, i. e. bom, aprovavel, que merece fazer-se.

VALHACOUTO, f. m. lugar seguro, forte, defensavel. *M. Lusit. § Azilo, refugio. § Arraes 1. 2. Deus seu protector, e valhacouto.* § Expediente, meio de encobrir os seus intentos, propósitos v. g., *talvez o silencio, e taciurnidade são o valhacouto da estupidez, não já da modestia*, v. *Enfr. 1. 1. e 3. 2.*

VALIA, f. f. valor intrinseco, ou de opinião. *Resende Cron. 3. 2. f. 201. f. 121. v.* § Valimento com alguém. § A pessoa do valedor, protector. *Lobo. § Guardar a valia a alguma coisa*, respeitála, guardar-lhe os foros. *H. Pinto f. 113. col. 1. se a vontade guarda-se á razão sua valia.*

VALIÇÃO, f. f. o acto de fazer valido.

VALIDADE, f. f. qualidade de ser valido, oppõe-se a nullidade. *Escrivura de Saragoça em Couto D. 4. L. 5. c. 1. f. 124. col. 1. legitimidade.*

VALIDAMENTE, adv. legitimidade, de modo valido, que liga v. g., *contrahir* —, *prometer* —, *contrahir* —

VALIDAR, v. at. fazer valido, e legitimo algum acto, a aprovação do tutor valida, e *authoriza a promessa do menor.*

VALIDISSIMO, superl. de valido. *Arraes 3. 10. testemunho* —

VALIDO, adj. poderoso, forçoso. *Camões*, *robusto, e valido.* § Que usa das forças v. g., *apertai validos a voga. Eneida 10. 71.* § f. *Validos venenos; exemplos validos.* *H. Pinto, i. e. fortes, poderosos.* § Que tem validade, oppondo-se a nullo.

VALIDO, adj. substant. que tem valimento, e privança com alguém v. g., *o valido de hum principe.*

VALIMENTO, f. m. o merecimento, graça, privança, que se tem com alguém, em virtude da qual se consegue d'elle o desejado. § Intercessão, adherencia do valido.

VALIOSAMENTE, adv. validamente.

VALIOSO, adj. valido, opposto a nullo. *Barros.*

VALLA, f. f. cova longitudinal de mais ou menos altura, e largura, que se faz na Fortificação; ou para recolher a agua, que escorre, e filtra das terras apauladas, para dar curso ás aguas, para navegação de valos pequenos. *M. Lusit. e Barros.*

VALLADA, f. f. valle muito extenso, e largo. *Pantal. d'Aveiro c. 92.* o monte faz grandes valladas: daqui o nome de Vallada.

VAL

VALLADO, f. m. valla de pouco fundo, com febe, ou tapume, de fechar, e cercar quintas. § Quinta, ou fazenda vallada. Barros 1. D.

VALLADO, part. pass. de vallar. § f. Cercado v. g., lugar vallado de roças. Vieira. § Munido, corroborado. Orden. 2. T. 35. § 13.

VALLADOR, f. m. o que abre vallas, vallados. Ord. L. 1. 9. 15. Lei Filipina em Pereira de Manu Regia f. 241. ult. ed.

VALLAR, v. at. abrir valla em algum lugar para o fortificar, para o cercar, e defender a entrada v. g., vallar a quinta, vallar as terras com vallas para as desaguar. Barros. D. 2. f. 98. col. 4. § Vallou a natureza com os Alpes a Italia, i. e. murou-a, muniu-a, cercou-a. Barreiros Corografia.

VALLE, f. m. planície ao pé, ou no baixo de monte, ou entre dois, e mais montes. § O valle de lagrimas, i. e. o mundo.

VALLO, f. m. muro de pedra, ou terra para cercar, defender a entrada v. g. do arraial. M. Lusit., cobrir-se com vallos, e estacadas. § Valla aberta. Ord. L. 1. T. 9. §. 15. Enfr. 3. 8.—de terras de lavoura.

VALOR, f. m. esforço, do animo. § Valentia. § Preço, ou aquillo em que a coisa se estima, ou a estimação que se lhe dá, e com que ella se compenfa com outras coisas v. g., o valor do dinheiro. § Merecimento, o preço no f. v. g., o valor da pessoa.

VALVA, f. f. a peça de que consta a concha, ou casca dos mariscos, daqui se diz bivalve, a que tem duas valvas, ou peças como o mexilhão, &c.

VALVULA, f. f. peça cartilaginosa, que está nas arterias, e deixa passar o sangue para huma parte, mas fecha-se logo, e impede que retroceda.

VAA, variação femin. de vão.

VAAGLORIA, f. f. gloria sem fundamento, imaginaria. § Jactancia, vaidade.

VAAGLORIAR-SE v. refl. enxer-se de vaa-gloria. § f. Jactar-se de coisa que se figura gloriosa, e o não he.

VAAGLORIOSO, adj. que se deixa cegar da vaagloria. § Que facilmente se desvaneca de gloria sem fundamento. § Jactancioso, vaidoso, de coisas que não dão verdadeira gloria.

VAAAMENTE, adv. inutilmente, debalde.

VÃO, adj. oco, vazio. Naufr. de Sepulv. § f. Inutil, sem effeito. § Sem fundamento. § Vaidoso. Eneida 10. 200. § Sá Mir. Estrang. „soldado mais vão que a mesma vaidade „mais

vão que hum pavão „, Enfr. 4. 1. H. Pinto „ a ambição he vaa, e ventosa f. 546. § Em vão, i. e. sem apoio, ou assento: sair em vão „, baldar-se, frustrar-se. Palm. p. 2. c. 106. „, fazia sairem vão os golpes de seu contrario. § Trabalhar em—, debalde. § Espaço vazio, usa-se sublt. v. g., o vão entre as columnas. § Em hum vão da parede „, i. e. aberta, ou cavidade feita.

VANGLORIA, e deriv. v. váagloria.

VANGOR, f. m. Asiat. o cabeça de casal, e seus herdeiros, ou familia, que tem voto nos Acordãos da Gancaria; extinta a familia, extingue-se aquella voz.

VANGUARDA, f. f. a dianteira, frente, testa do exercito, regimento. § Levar a vanguarda, ir diante: f., os cumprimentos levão a vanguarda nestas batalhas. Lobo.

VANGUEJAR, v. n. vacillar, ir escorregando. B. P.

VANILOCAMENTE, adv. com vaniloquio.

VANILOQUIO, f. m. pratica, palavras vãs, disparate p. usado.

VANIO, f. m. na India, a casta que se aparenta com os Charodos.

VANISSIMO, superl. de vão. Lucena „, vanissima ambição de nome, e fama.

VÃO v. antes de váagloria.

VANTAGEM, f. f. v. ventagem por uso.

VANTE, ávante, adv. adiante v. g., ir ávante, passar ávante; no fig., fazer progressos, ir em augmento. Severim Not. f. 25. „, a cubica tinha passado tanto á vante. § Levar á vante, continuar, proseguir. B. elogio 1.

VANZEAR, v. n. mover-se o mar vagarosamente em grandes massas, quando está vanzeiro, ou banzeiro, como dizem vulgarmente. Castanbeda.

VANZEIRO, adj. mar—, v. banzeiro. Castan. L. 7. c. 77.

VÃO v. abaixo de váamente.

VA'O, f. m. no rio, he o lugar onde elle he mais baixo, e se póde vadear; passar a vao, vadear. § Vaos (t. naut.) traves em que assenta a coberta da não, onde anda a artelharia, ou por baixo dos castellos. Brito. § Paos gradados na cabeça do mastro sobre que assentão as co-roas, e enxarcia. § Paos cruzados nas gavesas. § Baixo, banco, parcel. Eneida 10. 73. § Tomar o vao, no fig. sondar, penetrar examinando com o entendimento. Arraes 2. 19. § Se o tempo der vao „, i. e. commodidade, oportunidade. Castan. 3. f. 55.

VAPOR, f. m. o fumo que sahe dos corpos quentes.

VAP

VAPORAÇÃO, f. f. o ato de vaporar, elevação do vapor.

VAPORAR, v. at. exalar fumo, e vapores. *Barros* 1. L. 7. c. 8. „ vaporando fumo a artelharía „ § v. n. Soltar vapores de si. § f. „ Que está contínuo vaporando amores „ *Insulana*. *Mausinho* f. 13. v. „ vapora sulfureas ondas em fumoso rolo „

VAPOROSO, adj. que solta vapores. § Da natureza do vapor. § Cheio de vapores v. g. „ o ar — *Elegiada* f. 136.

VAPULAR, v. at. açoitar. § fig. „ vapular o ar com as azas. *Barreto*.

VAQUEIRO, f. m. pastor, guardador de gado vacum.

VAQUEIRO, f. m. hum vestido rustico pastoril. *Elysios* f. 294. § Vestido de tambor apasfamanado, com mangas perdidas estreitas.

VAQVETA, f. f. coiro brando de forrar sapatos, e botas. *Arte de furtar* c. 54. § Vara com pilãozinho, com que se ataca a polvora na espingarda. *Arte de Furtar* f. 339. v. vareta. § Peças de madeira torneadas, e delgadas com que se toca o tambor.

VAQUINHA, f. f. vaca pequena.

VARA, f. f. ramo delgado, renovo de alguma arvore. § Ramo lizo, direito de arvore, para varejar, para fazer andar barcos. § *Vara do lagar*, a peça que carrega sobre o pé por meio do pezo que tem na cabeça. § Medida de pannos, que contem palmos geometricos $\frac{7}{8}$ e craveiros 5, e pés Portuguezes $3\frac{1}{2}$ pôr a vara, ou varejar, examinar as varas averiguar: poucos homens ha tão perdidos, que ando-se á vara de dentro de si mesmos consigo, querendo julgar suas proprias coisas, se não correm de si „ *Paiva* f. 1. f. 10. v. § *Vara de conta*, vara magica; e f. virtude de fazer coisas extraordinarias. § Insignia de Juiz, Magistrado. *Corrido á vara*, i. e. perseguido da justiça. *Encena*. § *Encostar a vara*, deixar de fer juiz; *Empenhala*, começar a exercer a Magistratura. *Vara de caçar aves*, ames itis. § *Vara com que se castiga*, e açoita, daqui no fig. *Arraes* 32. „ mandarei *Assur* vara de minha justiça, e meu furor „ § *Vara*, diz-se propriamente de barcos, por multidão, ou banda delles. *Lobo* orte. § *Vara do castello*, a parte mais alta della, donde se descortina mais ao longe: § *A vara de Coromandel*, huma corda rija de vento tozo, que assalta aquella costa, e faz grandes estragos. *Albuq.* § *Varas tenras*, no fig. os moços. *V. do Arceb.* 1. 5.

VARAÇÃO, f. f. varadouro. *Barros*. § O ato de varar.

VAR

509

VARADO, part. pass. de varar.

VARADOURO, f. m. o lugar seco á borda do rio, ou mar, onde se recolhem os navios e embarcações pequenas, pelo inverno. *Castan.* L. 2. f. 122. § f. Lugar onde alguns se ajuntão a descansar, e praticar. *Sá Mir.* „ certo varadouro de vaqueiros.

VARAL, f. m. vara longa, e grossa para varios usos v. g. para sobre ella se estenderem redes, que lavrada serve nos coches, e seges, entre os varaes vai a besta.

VARÃO, f. m. homem. § Marido. § Vara de ferro. § *Filho* —, macho. § Homem esforçado. *Arraes* 9. 2. „ se os homens fossem varões não temerão a morte.

VARANCADA v. vardascada.

VARANDA, f. f. obra sacada na dianteira, ou trazeira, ou em todo o ambito das casas, com grades, balauftres, ou parede, de ordinario descoberta, onde se toma o sol, ou fresco. § Roda dentada do lagar, que move a entrosa. § *Varanda* por varadouro no fig. *Freire Elysios* f. 174.

VARAPAO, f. m. vara de dar, malhar, espancar, grossa, e forte. *Sá Mir.*

VARAR, v. at. fazer encalhar v. g. „ varar o navio em terra. *Freire* 2. n. 56. § Tirar o navio para o varadouro. *Barros*, e *F. Mendes* c. 146. f. 177. v. § Atalhar, enleiar, daqui vem doer-se „ *fiquei varado* „ i. e. atalhado, como o navio encalhado. § v. n. encalhar. *F. Mendes* „ varcou o navio enfunado na vela. § Passar por cima v. g. „ o navio varou por cima do arrecife „ *F. Mendes* c. 61. § *Sahir* para fóra v. g. „ varcou por huma porta „ *Conto* 4. L. 6. c. 9. § *Varar a barra*, rio, &c. „ passar por ella, sem entrar, escorrer. § *Varar com a espada*, ou lança „ passar de parte a parte. § *Varar alguém o seu baixel em algum negocio* „ não furdar, ficar encalhado, não o concluir.

VARDASCADA, f. f. açoite com vara.

VAREACÃO v. vereação.

VAREJA, f. f. lendea de mosca varejeira.

VAREJADO, part. pass. de varejar.

VAREJÃO, f. m. vara grande.

VAREJAR, v. at. açoitar v. g. — a oliveira com varas, para derribar a azeitona. § f. Açoitar, offender v. g. „ varejar a Cidade com artelharía, com lanças, e outros tiros. § Soprar com força v. g. „ o vento varejava do mar „ *Conto* 4. L. 6. c. 9. f. 118. v. col. 1. § *Varejar a fazenda*, examinar as varas que ha della, para se ver se se acha mais quantidade da que se comprou, e deu ao manifesto na Alfandega, e

e evitar as fraudes das cizas, e direitos. v. *Artigos das Cizas*.

VAREJAMENTO, f. m. o ato de varejar as fazendas para receber a ciza dellas, &c. *Artigos das Cizas*.

VAREJEIRA, f. f. mosca vulgar, de cujas lendas saem huns vermes que roem a carne do animal onde a mái as depõe, que he ferida.

VAREJO, f. m. a acção de varejar azeitonas, de varejar com artelharia, e tiros. § O varejamento dos vareadores, aquillo que rende o varejamento, *fcz-lhe el Rei mercê dos varejos de Lisboa*, *Leão Cron. Af. 5. fol. pag. 13.* § f. Correção, reprehensão aspera.

VARELETE v. varlete.

VARELLA, f. f. pagode, templo de idolatras.

VARETA, f. f. vara pequena. § Vara de atacar a polvora nas espingardas. § v. Vaqueta de tambor. § Perna v. g. *vareta do compasso*.

VARGEM v. varzea. *Vasconcel. Notic.*

VARIA, f. f. peixe do tamanho de tainha, pintadinho, anda na barra de Setuval.

VARIAÇÃO, f. f. o ato de variar. § Inconstancia, variedade de principios, sistema, ditos, &c. § — *De agulha*, a inclinação, ou declinação.

VARIADO, part. pass. de variar, *peças de louça variadas de azul, que representam alabastro, e casiras*, *V. do Arceb. L. 2. c. 24.*

VARIAMENTE, adv. de diversos modos.

VARIANTE, part. pres. de variar, mudavel, inconstante. § Delirante v. g. *juizo* — § *Lição* — do texto, a que não conforma em todos os exemplares, ou codigos, usa-se feminino v. g. *as variantes da Biblia*.

VARIAR, v. at. fazer mudar de parecer, fazer inconstante. *M. Lusit. 6. y. col. 2.* *hávião os daquelle bando variado os meus*: fazer vario, incerto v. g. *as paixões lhe variavão o juizo*, *Palm. p. 2. c. 136.* § Fazer vario, e diverso v. g. *variou o estilo com diversos adornos*, *variou as viandas para desfastio*. *LeãoDescripç. f. 44.* *parece que os homens variá-rão os marmores com artificio*, i. e. lhes derão varias cores: daqui *variado*, i. e. de varias cores (variegatus) § v. n. Mudar-se, não seguir o mesmo sistema, estilo, teor, proceder de diverso modo; não ser conforme comfigo mesmo; ser diverso v. g. *varião as estações; as circumstancias*; os gostos, opiniões. § Alternar, sent. at. v. g. *variou o trabalho com o ocio*. § *Variou a fortuna*, mudou-se. § Mudar de partido, bando. § *Variou a agulha*, inclinar-se,

ou declinar v. § Desconformar v. g. *varião os parecres* v. delvairar, desvariar. § — *te*, Mudar-se alternadamente, *espera assim que a sorte se varie*, *Lobo Peregr. L. 2. f. 3.*

VARIAVEL, adj. sujeito a variar, a variedade, mudavel v. g. *bcmen* —, *estação* —

VARICES v. varizes.

VARICOSO, adj. que tem varizes.

VARIEDADE, f. f. a qualidade de ser vario. § Diversidade. § Multiplicidade de coisas diversas. § Inconstancia v. g. — dos homens, fortunas, estações, ou tempos.

VARIEGADO, adj. de varias cores, raias, pintas, manchas; p. usado.

VARINA, f. f. embarcação estreita de remos. *D. Franc. Manuel.*

VARINEL v. barinel.

VARINHA, f. f. dim. de vara. § *Ter* — de condão, ser feliz.

VARIO, adj. diverso de outro v. g. *cores varias, varias nações, dias varios*. § Mudavel, inconstante v. g. *vontade* —, *juizo* — § Inconstante nos ditos que desconformão v. g. *a varia disposição da testemunha*, *bcmen vario*. *M. Cong.*

VARIZES, f. f. pl. dilatação das veias por algum esforço.

VARLETE, f. m. antiq. lacaio. *Curem Diario f. 598.* do Inglez *varlet*.

VARONIA, f. f. o ser de homem, ou varão. § Por varonia, i. e. por macho v. g. *descender por varonia*.

VARONIL, adj. de varão, de homem esforçado v. g. *animo*. § De homem feito, e obusto, masculino v. g. *voz varonil, idade* —

VARONILIDADE, f. f. idade de varão, homem feito. § A qualidade de ser varonil.

VARONILMENTE, adv. com esforço de varão.

VARRÃO, f. m. porco não capado, para fecundar.

VARREDOR, f. m. o que tem officio de varrer.

VARREDORA, rede —, que arrasta, e traz muito peixe, grande, e rasteira, ajunta o peixe, e o faz saltar da agua, vai pregada por baixo do barco. § *He huma rede varredora*, i. e. nada lhe escapa, tudo leva.

VARREDOURO, f. m. vassoura de forno.

VARREDURA, f. f. o ato de varrer, o que se tira varrendo.

VARRER, v. at. limpar o lixo, poeira, fragmentos com a vassoura. § f. O vento varre,

VAS

ou leva a areia da praia. § Tirar v. g. , var-
rer da memoria. § Levar v. g. , a artelbaria ,
os tiros , os golpes da espada varrerão tudo , i. e.
fizerão desapparecer os circunstantes. § Varrer
o chão com vestido roçagante. Viriato , i. e. ir
arrastando.

VARRIDO , part. pass. de varrer. § f. Doi-
do—, completo, sem ponta de juizo.

VARZEA , f. f. vargem , campo , planicie
cultivada , semeada v. g. , varzea de pães , ar-
vozes , &c. § Campo plano , sem altibaixos.
Brito Geograf.

VASA , f. f. o fundo do rio , ou mar , e
de ordinario se diz da terra , ou todo molle ,
e atoladiço. Barros ; daqui , ficar na vasa ; f.
parar , não ir á vante , ficar atalhado. § Vasa
por base. Arte da Pintura f. 44. § No jogo ,
as cartas de que se descarta cada vez a roda dos
parceiros , e são tantas como o numero das car-
tas , que se dão a hum. § Deixar fazer vasa ,
i. e. deixar participar de algum comodo , con-
seguir alguma utilidade. § Vasa v. pistoletas no
jogo.

VASADO , part. pass. de vasar v.

VASADOR , f. m. ferro de correieiros , com
que fazem buracos redondos.

VASADURA , f. f. a agua que se vasa , e
espeja.

VASANTE , part. pass. de vasar , maré va-
sante , oppõe-se a enchente. § subf. Na vasante
da maré , i. e. quando vasa. § Vasante da Lua ,
minguante. Veiga Ethiop. f. 27. v. § Dar va-
sante aos que se vinhão confessar , i. e. vasão ,
espachalos , confessalos. Veiga Ethiop. f. 56. v.

VASÃO , f. m. o ato de esgotar a agua de
um vaso onde está reprezada. § f. Extracção ,
exportação , saca , saida v. g. , as drogas tem
vasão para Turquia. Godinho. § Expedição aos
negocios , desembaraço delles com a sua con-
sumação v. g. , dar vasão aos requerimentos , e a
do serviço da casa. v. Arraes 2. 20.

VASAR , v. at. tirar , deixar correr , soltar
liquido do vaso , tanque , poço. § Vasar as
urnes do sangue , sangralas , esgotalas delle.
Arraes 3. 13. § Vasar hum olho , quebralo , ex-
tir-lhe o bugalho , ou os humores. § Vasar
a parede , fazer nella algum vão , e assim va-
sar qualquer peça solida , cavando-a , e deixan-
do-lhe a tona. § Obra de ourives vasada , i. e.
frita em frasco de metal derretido. § Vasar ,
dar , ou encalhar na vasa. Lucena , não
em errado o lugar por varar. § Varar , passar
de parte a parte v. g. , vasou-lhe as coixas com
um tiro , Goes Cron. Man. 4. p. c. 53. vasar

VAS

511

a lança em alguem , , traspassallo com ella. Cas-
tan. 2. f. 237. § Sair v. g. , vasou pela porta.
Barros , e Fernão Mendes c. 65. § Vasar , dar
largamente v. g. , vasar mais livremente do teu ,
que do publico , Pinheiro 2. f. 74. § —se , no
fig. Descobrir o segredo. § Vasar-se o sangue
das veias , ou vasar sangue de , i. e. soltar se ,
e soltar. § —se , Ficar vasio v. g. , vasou-se
a estancia da gente que a guarnecia , F. Pe-
reira L. 2. f. 69. v.

VASCA , f. f. movimento convulsivo. Sa-
gramor 1. p. c. 26. f. 112. , fazia o cavallei-
ro ferido vascas como o peixe logo que se pesca.
§ Fazer vascas a alguem sobre alguma coisa ,
mostrar que della recebe grande desgosto , e
angustia. Enfr. 3. 2. mortaes vascas , 2. Cerco
Diu f. 280.

VASCOLEJADO , part. pass. de vascolear.

VASCOLEJADOR , adj. que vascoleja. § f.
A riqueza he de si mesma inquieta , e vascoleja-
dora , H. Pinto.

VASCOLEJAR , v. at. mover , facodir o
liquido que está em algum vaso , e levantar-lhe
o pé , ou sedimento. § f. Perturbar , inquietar.
H. Pinto , vascolear o soffrimento.

VASCONÇO , f. m. f. linguagem embara-
çada , irregular , inintelligivel. Barros.

VASCOSO , adj. que tem vascas , anciado ,
convulso.

VASCUENCO v. vasconço.

VASCULHO , f. m. basculho , vafoura pega-
da numa vara , para limpar fornos , os tetos
da casa , &c. § f. Coisa , ou pessoa muito suja.

VASEIRO , adj. veado—, de casta peque-
na , e não real.

VASIADOR , adj. cavallo—, de má me-
dra.

VASILHA , f. f. vasos do serviço de casa.
§ Navio , vaso. Barros. § Cheirar á vasilha , ter
o bafio do vaso onde esteve. § He má vasilha ,
fr. fam. máo homem. § Da linguagem Portu-
gueza mal fallada pelo estrangeiro dizemos que
cheira á vasilha.

VASIO , adj. vão , despejado v. g. , o vaso
—do liquido , ou coisa que continha ; a casa
—de gente , e moveis. § Vão , não solido ,
aereo. Vieira , nomes vasio , a que o mundo
chamã honra. § Os vasio , i. e. hypocondrios.
§ Pagar os altos de vasio , no fig. ser tolo. §
O vasio da barriga , os ilhaes. § Espaços vasio ,
o vacuo. § it. Os tempos de ocio , e desoccu-
pação. Pinheiro 2. f. 147. , espaços vasio , e
despejados de negocios. § Nenhum lugar foi vasio
de lisfonjas , i. e. onde não houvesse lisfonja.

Pinheiro 2. 103. § O gigante vaso do sangue, que se lhe vafara pelas feridas,, Palm. p. 2. c. 133.

VASO, f. m. vasilha, peça de serviço em que se guardão líquidos, como frasco, copo, taça, panella, cantaro; vaso de terra para flores, &c. § Vaso terreno, no f. o corpo humano. § „O peito he vaso pequeno para tanto bem,, Camões. § O negro vaso, i. e. a sepultura, a urna, tumulto. Camões. § O homem vaso de nequicia, i. e. mão de feu, e sua colheita. Camões. § Os vasos do corpo humano, a parte que contem os líquidos como as veias, arterias. § O vaso da mulher, i. e. o órgão da geração. § Constellação v. copo. § Vaso, navio, barco, ou não. Barros. § Vasos (na antiga construção Nautica) peças, em que se fofinha o casco do navio, a envaladura. Castanbeda L. 5. c. 37. „mandou tirar a galé para baixo de hum alpendre; e a poz alli sobre hums vasos para que durasse para sempre.

VASQUEJAR, v. n. ter vascas, ou convulsões.

VASQUEIRO, adj. que causa vascas, ancia, afflicção. Eufr. 3. 4. „lançai-lhe a conta sem a hospeda, e olhai não vos saia vasqueiro. § Dar vasqueiro, e não em cheio, i. e. de esquelha. Cron. do Condest. f. 53.

VASQUINHA, f. f. saia a antiga com muitas pregas em roda da cintura. Eneida 11. 139.

VASSALLAGEM, f. f. a quallidade de vassallo, e obrigações annexas a ella; fazer—, reconhecer—, i. e. reconhecer-se por vassallo. Castan. 2. f. 111. § Multidão de vassallos. P. P. 1. c. 13. f. 58.

VASSALLO, f. m. o fujeito, súbdito a respeito do Soberano. § Antigamente os senhores, e grandes tinham vassallos, sobre os quaes gozavão de certos direitos, e o Senhor Rei D. João 1. os tomou para si aos grandes. Cron. do Condest. c. 63. e Cron. del Rei D. J. 1. p. 2. c. 73. „havião vassallos da 1. classe, e erão os grandes; da 2. que erão seus filhos, e recebião certas contias, ou maravedis, ditos acontiadados, e nestes fez D. J. 1. a alteração que vem na Cron. p. 2. c. 73. os fidalgos da 3. classe erão homens, que tinham certa renda, e erão obrigados a ter cavallo, e armas, segundo o Censo que fez D. Fernando, D. Afonso 5. e el Rei D. Manuel, e destes se entende a Ordenação, se for vassallo, e dahi para cima, e estes se contrapõe ao peão, e delles começa o primeiro grão de nobreza. v. Orden. L. 5. T. 139. e Severim Not. Disc. 3. § 21.

VASSOURA, f. f. molho de palhas, ou cabello para varrer.

VASSOURADA, f. f. golpe de vassoura.

VASSOURINHA, f. f. dim. de vassoura.

VASTAÇÃO, f. f. affolação, estrago. Varella.

VASTADOR, adj. destruidor, assolador. Araes 3. 33. „leões vastadores.

VASTAMENTE, adv. ampla, muito largamente.

VASTEZA, f. f. vastidão. Viriato 18. 11.

VASTIDÃO, f. f. grande, e muito dilatada extensão v. g. „a vastidão do Oceano,, Vieira. § A vastidão de seus corpos, i. e. a grandeza enorme. Brito.

VASTO, adj. de grande, e dilatada extensão v. g. „espafso—, campo—, mar—, atmosfera— § Grande enormemente v. g. „corpo—da baleia, do elefante. § Dilatado v. g. „vasto campo me dá o assumpto.

VATE, f. m. poeta. § Profeta. Naufr. de Sepulv. c. 6.

VATICINADO, part. pass. de vaticinar.

VATICINADOR, f. m. o que vaticina.

VATICINAR, v. at. profetizar, predizer, adivinhar. Ulyssea 2. 90.

VATICINIO, f. m. profecia, predição do vate. § Portug. Restaur. annuncio previo do que se prevê, e conjectura.

VAYS, por ides do verbo Ir. Palm. p. 1. c. 2. freq.

VAZA, VAZADO, &c. v. com vasa—

VEA.

VEA, f. f. vaso do corpo humano por onde anda o sangue, sem pulsação. § Nas minas a parte dellas onde está o metal, ou coisa que se tira v. g. „a veia do oiro vai muito profunda. § Sangue, geração v. g. „homem de alta veia. § Veias no marmore, os perfiz das malhas de varias cores. § Ter veia de poeta, i. e. engenho poetico. § Ter veia de doido, tocar de doido.

VEAÇÃO, f. f. caça brava do monte. Barros L. 3. c. 8. carne do animal morto em montaria.

VEADO, f. m. animal bravio de caça quadrupede, com cornos ramosos.

VEADOR, f. m. v. vedor, hoje dizemos ainda Veador da Rainha, dos Infantes.

VEADORIA, f. f. officio de veador.

VEASINHA, f. f. dim. de veia.

VECEJAR v. vicejar.

VED

VECTAÇÃO, f. f. andadura a cavallo, ou em sege, ou carro. *Severim.*

VECTOR, adj. *raio vector*, he a recta terminada no centro da Orbita, e no planeta, a qual se concebe como levando o planeta do centro á sua Orbita. t. Astronom.

VEDADO, part. pass. de vedar.

VEDALHAS, f. f. pl. Beir. a joia que o padrinho dá á noiva sua afillhada no dia do noivado.

VEDAR, v. at. tolher, atalhar, tomar, impedir v. g. „ *vedar o sangue, a entrada do humor.* § *Vedar a entrada em algum lugar, daqui „ termos vedados „ i. e. sitio cuja entrada he defeza.* *Ulissea* 3. 45. *a inferna região vedada aos vivos, i. e. onde elles não podem entrar.* § Prohibir, defender v. g. „ *a lei veda „ H. Pinto.*

VEDOR, f. m. mordomo da casa. § Inspector, e director dos negocios, e fazenda, de obras. § O que tem inspecção, e faz prover do necessario v. g. „ *vedor dos exercitos, das obras.* § *Vedor d'agua*, homem de quem o vulgo cre que vê os sitios onde ha fontes encobertas.

VEDORIA, f. f. officio de vedor. § Junta de vedores. § Casa onde elles se ajuntão.

VEGADA, f. f. antiq. vez.

VEGETAÇÃO, f. f. o crescimento, e conservação das plantas, e arvores.

VEGETAL, adj. que vegeta. § Que pertence á classe das plantas.

VEGETANTE v. vegetal.

VEGETAR, v. at. nutrir, fazer crescer, e viver a planta. *Insul.* 7. 32. § v. n. Ir vivendo, crescendo a planta por meio dos lucos nutritivos.

VEGETATIVO, adj. que vive por vegetação, vegetante, vegetal. *Vieira.*

VEGETO, adj. bem nutrido, robusto v. g. „ *corpo —* § Que faz vegetar v. g. „ *força —*, *valor —*

VEHEMENCIA, f. f. impeto, violencia, grande energia v. g. das paixões, do discurso ratorio, da dor.

VEHEMENTE, adj. impetuoso, forte, activo, muito energico v. g. „ *dor —*, *eloquencia —*, *paixão —* § *Presunções —* em Direito, muito fortes.

VEHICULO, f. m. Med. os vasos da circulação. § O liquido que leva alguma coisa de mistura comfigo.

VEIA, melhor ortogr. que vea.

VEIO, melhor ortogr. que veo; subst. v. co.

VEL

513

VEIRADO, adj. do Brasão, ornado de veiros.

VEIRO, f. m. pl. do Brasão, formão-se os veiros lançando-se em huma faixa huma riscacolumbreada, e dando depois a huma, e outra parte as cores que na Arte se declarão.

VELA, f. f. rolo de cebo, cera, espermacete, com pavio para dar luz. § *Vela do navio*, o panno de treu que se abre ao vento, e serve de impellir o navio, communicando o impulso do vento aos mastros. § *Dar á vela*, começar a navegar, e fazer o navio vela, começar a navegar. *Amaral* f. 47. v. „ *andar á vela „ desfraldar, desferir, desencolher as velas, colhelas, recolhelas, amainalas, tomalas; meter vela, em pannos nos mastros.* § *As velas* f. os navios. *Sá Miranda.* § A pessoa que vigia, e vela, sentinela; *passar á vela a noite, i. e. sem dormir; estar em vela*, desperto, vigiando. *Lucena.* § *A primeira vela*, na primeira vigia, no primeiro quarto da noite. *M. Lust.*

VELACHO, f. m. vela do mastro de proa entre o traquete, e joanete, t. Naut.

VELADO, adj. coberto com veu v. g. „ *rosto velado „ Arraes* 3. 13. § *Vigiado.* § *Passado sem dormir v. g. „ noites veladas.*

VELADOR, f. m. o que vigiava, estava de sentinela de noite. *Leão Cron.* 7. 1. § *Pão com seu pé*, e huma roda no outro extremo, posto a prumo onde se põe a candeia, ou vela.

VELADURA, f. f. o ato de velar de noite.

VELAME, f. m. as velas de hum navio, ou aparelho dellas para os navios v. g. „ *treu para velame „ Castan.* 2. f. 165. „ os velames. § *Veu*, coisa que encobre. *Arraes* 3. 13.

VELANÇA, f. f. antiq. veladura.

VELAR, v. at. cobrir com veo, pôr veo na cabeça como se fazia aos noivos, e aos crismados. *Sagramor* 1. p. c. 48. *Prov. da Hist. Geneal.* fallando do casamento do Duque de Bragança. *M. Cong.* 10. 65. „ *velava a nuvem negra, a face bella, i. e. encobria como o veo faz.* § *Velar as armas*, era cerimonia que fazião os cavalleiros passando huma noite despartos em vigia das armas com que se havião de armar dentro, ou junto de alguma igreja. § *Vigiar alguma coisa* de que se nos deu a guarda v. g. „ *velar o castello, a praça.* *Leão Cron.* 7. 1. § f. *Velar por alguma coisa*, ter cuidado nella. § v. n. *Passar a noite sem dormir.* § — se, *Vigiar-se, acantelar-se.* *Eufr.* 1. 3. *Sá Mir.* „ *Carta* 5. est. 38. „ *velai-vos deste oiro „ 2. cerco de Din* f. 228. „ *Chaul velava-se receiando a vinda do inimigo „*

VELEADO, part. pass. de velear.
 VELEAR, v. at. prover de velas o navio.
 v. *Caminha Contrato de Fretamento*, não estande, e bem veleada.
 VELEJAR, v. n. navegar á vela. *F. Mendes c. 147.*
 (VELEIRA, f. f.) pessoa que faz velas.
 (VELEIRO, f. m.)
 VELEIRO, adj. que anda bem á vela. *Lucena. § Soldado*—, armado á ligeira.
 VELETA, f. f. grimpá que se põe no alto dos edificios. *Leitão.*
 VELHACADA, f. f. junta civil de velhacos.
 § Acção de velhaco.
 VELHACAMENTE, adv. com velhacaria.
 VELHACARIA, f. f. acção de velhaco. § Acção deshonestá, lasciva.
 VELHACAZ, adj. augm. de velhaco. *Barros Gram. f. 87.*
 VELHACO, f. m. o que engana com dolo não cumprindo a promessa. § Lascivo.
 VELHACOUTO v. valhacuto.
 VELHADA, f. f. coisa de velhos, antigualhas, velhice.
 VELHÃO, adj. aument. de velho.
 VELHAQUEAR, v. n. fazer velhacarias.
 § Fazer acções libidinosas. *B. P.*
 VELHAQUESCO, adj. de velhaco. § Chulo com equívocos lascivos v. g. „ *estilo*—, fraze.
 VELHAQUINHO, adj. dim. de velhaco.
 VELHICE, f. f. a idade do velho, ancianidade. § Dito, acção, estilo velho, antiquado. *Eufr. 1. 1.* „ não caías nessa velhice „ i. e. não faças tal coisa hoje reprovada.
 VELHO, adj. aquelle cuja idade já declina da varonilidade, ancião. § Não novo, não moderno. § Que já não he novidade v. g. „ *isso he velho.* § *Contos de velha*, historia fabulosa, e peras que as velhas contão. § *Soldado*—, exercitado por annos nas guerras, e serviço militar. § *Despir o homem velho*, pôr-se em graça por meio dos Sacramentos apropriados. § *Estar no calçado velho*, i. e. em idade velha, não ser já para coisas que fazem os moços. § *Lua*—, i. e. minguate. § *Ufado v. g.* „ *roupa*—
 VELHORI, adj. *cavallo*—, pardocimento.
 VELHOSINHO, f. m. velho fraco, e cansado.
 VELIFERO, adj. poet. que leva velas nauticas „ *as anienas*—, *Eneida 3. 123.*
 VELINHA, f. f. dim. de vela. § Tenta de cera para a uretra.
 VELITES v. soldados veleiros. *Viriato 9. 73.*

VELIVOLO, adj. poet. que voa com as velas, epit. que se dá aos navios. *Insul 6. 113.*
 VELLEANO, adj. *Senatus consulto*—, decreto do Senado Romano que dispunha que a mulher não se podesse valiosamente obrigar por outrem. *Orden.*
 VELLEIDADE, f. f. escolast. vontade pouco efficaz. *Bernardes. Luz, e Calor.*
 VELLICAÇÃO, f. f. Med. beliscão, ou pungimento para irritar, excitar. § Pungimento das particulas acres corrosivas.
 VELLICAR, v. at. bellicar, pungir t. Med. „ as particulas acres vellicão „
 VELLO, f. m. o pello v. g. —, dos cordeiros; f. — da barba longa „ *Eneida 9. 44.* § Lá cardada, e empastada. § O vello de ciro do carneiro da *Fabula*, o fatal vello „ *M. Conq. 9. 31.* § „ A pelle com os vellos „ *Arres 3. 12.* *Eneida 7. 21.* „ deitado sobre os vellos das victimas.
 VELLOCINO, f. m. carneiro com vellos de ciro da *Fabula*.
 VELLOSO, adj. que tem vellos, e longa guedelha v. g. „ o cordeiro, o leão—, o homem— pelo corpo; e fig. dizemos de certas plantas, e frutas. *Ferreira t. 1. f. 224.* „ o uiso velloso; homem— *Nobiliario, e Lobo Past. Peregrino jornada II.* „ o resto largo, tostado, e velloso por todas as partes. *Eneida 12. 98.* „ o velloso ramo.
 VELOCIDADE, f. f. movimento veloz, rapidez. § O ser veloz. § A brevidade.
 VELORIOS, f. m. pl. v. avelorios. § Uvas miudinhas, que não servem para comer, nem para vinho.
 VELOZ, adj. que se move, corre, passa com velocidade, apressado, ligeiro.
 VELOZMENTE, adv. com velocidade.
 VELLUDO, f. m. seda com pello alto, vulgar. § *Flor velludo v. Amarantho.*
 VENABLO, f. m. especie de dardo usado na montaria. *Costa.* § Arma, ou insignia militar que o Alferes trazia, e hia apresentalla ao General quando entrava na praça.
 VENAL, adj. que se vende. § Que se deixa peitar para obrar mal, que se faz por feita, e dadas corruptoras. § v. g. „ *Magistrado venal, justiça venal, venal escudo de nobreza, cloquencia venal*, a que se emprega mal, por máo preço. § *Vida*—, que está exposta a traições da gente venal. § Venal, adj. da veia v. g. „ *sangue*—
 VENALIDADE, f. f. a qualidade de ser venal. § O abuso de vender o que se deve á jus-

VEN

justiça, ou ao merecimento, de torcer a justiça por peitas v. g. „ a venalidade dos cargos, e officios.

VENATORIO, adj. que respeita á caça. § *A Venatoria*, i. e. a Arte da Caça. *Escola De-curial*.

VENCEDOR, f. m. ou adj. o que ficou victorioso. § O que ganhou a causa, ou demanda. *Orden. 3. 41. 5.*

VENCELHO, f. m. atilho de palha para atar as paveas v. barazo. § *Em hum vencelho*, i. e. juntos. *Eufr. 4. 5. ao demo os deu a todos em hum vencelho.* § *B. Pereira* diz que vencelho he o gavião.

VENCER, v. at. levar a melhor do inimigo, ou contrario, que se desbarata na batalha, ou briga. § — em juizo, ganhar a causa, ou demanda. § *Vencer em dias a alguém*, sobreviver-lhe. *V. do Arceb. Prologo.* § *Vencer em votos a outrem*, ter mais votos a seu favor. § *Vencer as paixões*, refrealas. § *Vencer o caminho*, chegar ao fim delle. § *Vencer a ave algum espaço voando*, chegar a elle, vingalo. § *Vencer soldo*, soldada, merecela pelo trabalho de certo tempo. *Orden. § O sono vence os homens*, i. e. apodera-se delles a pezar seu, e assim as paixões vencem o homem, i. e. fazem no obrar o que ellas mandão a pezar da resistencia, que elle lhes oppõe. *Barros elogio 1. „ a menencoria vence os sabedores.* § *Vencer com as bombas a agua que o navio fazia*, i. e. dar cabo della, elguala. *Amaral 6.*

VENCIDA, f. f. ir de vencida, ir vencido, e desbaratado. § *Levar de—*, ir seguindo o inimigo vencido. *Couto D. 4. L. 6. c. 9.*

VENCIDO, part. pass. de vencer. § *f. Vencido do sono*, do amor, &c. *Camões.* § *Sojugalo.* § *Ficar vencido em juizo*, perder a demanda. *Orden. 3. 45. 3.* § *Entre os vogaes em materias*, que vão a votos, se diz que foi vencido aquelle parecer, que se acordou á pluralidade de votos v. g. „ foi vencido, que em tal caso se recorresse a elRei.

VENCILHO v. vencelho.

VENCIMENTO, f. m. victoria que alguém ganha. § O ser vencido. *Ferreira Epistola a Sá Miranda „ teu vencimento foi huma victoria*, i. e. venceste com ser vencido.

VENCIVEL, adj. que se pôde vencer; no g. *difficuldade—*, embaraço. § *Ignorancia—*, de que alguém se pôde tirar por meio de sua diligencia inquirindo, averiguando.

VENDA, f. f. alheiação da coisa por certo preço. § *Pôr de venda*, i. e. expôr á venda;

VEN

515

e fig. fazer venal. *Arraes 1. 13. „ o interesse poz de venda imperios florentes*, e 3. 4. „ *tudo he de venda*, no estado corrompido. § *Taverna onde se vende.* *M. Lusit. 1. f. 334.* § *Venda*, faixa de cobrir os olhos, que se punha ao que hia a morrer por justiça, ou sacrificado. *Eneida 7. 55.* § *Insignia* com que se representa a justiça, e nella a imparcialidade, e que se põe nos olhos ao amor, por symbolo de sua cegueira. § no f. *Cegueira.* *Vieira.*

VENDADO, part. pass. de vender.

VENDAR, v. at. cobrir os olhos com a venda. § f. *Escurecer*, cegar, daqui „ *a razão vendada*, *Barreto Vida do Evangelista.*

VENDAVAL, f. m. ou adj. vento —, *Sul. Pantaleão d'Aveiro.*

VENDAVAL, adj. que tem boa venda, e sahida. *Aulegrafia f. 153.*

VENDEDEIRA, f. f. mulher que vende nas praças, feiras, mercados. *P. P. 2. f. 143. v.*

VENDEDOR, f. m. o que vende alguma coisa.

VENDEIRA, f. f. mulher que vende em taverna.

VENDEIRO, f. m. homem que tem venda, ou taverna.

VENDER, v. at. alheiar alguma coisa por preço v. g. „ *vender os seus frutos*, *mercadorias*, *atacadas*, ou *em retalhos*, &c. § *Vender a vida*, *a honra*, *a liberdade*, i. e. privar-se dellas por algum lucro, ou expolas a risco, e sujeitalas a arbitrio alheio. *Sá Mir. Carta 5. „ vos vendeu a cobiga o mar bravo*, e *a ventos bravos*, § *Trahir por peita v. g. „ Judas vendeu a Christo.* § *Vender seu engenho*, inculcar-se engenhoso. *Arraes 1. 5.* § *Vender se douto*, ou *por douto*, inculcar-se por tal, fazer que o tenham nessa conta, posto que o não seja. *Eufr. 5. 8. „ vender se douto*, e 2. 7. „ *vender-se com alguém por douto*, *vender-se por donzella*, *Leão Cron. 3. 1.*

VENDIDO, part. pass. de vender v. § *Andar*, *estar*, *achar-se vendido*, i. e. enganado por outrem, contra os seus interesses, que o vendedor trahi a hum terceiro. *Eufr. 4. 2.*

VENDIVEL, adj. que está para se vender. § *Vendavel.*

VENEFICIO, f. m. o acto de compôr, e dar venenos. *Arraes 6. 9.*

VENEFICO, adj. venenoso. § *Homem—*, preparador, e propinador de veneno.

VENENAR v. envencnar. *Elegiada f. 79. vers.*

VENENO, f. m. peçonha que ataca os princip-

cípios da vida por certas qualidades malignas, como são alguns fucos, o rosafgar, &c.

VENENOSIDADE, f. f. a qualidade de ser venenoso.

VENENOSO, adj. peçonhento.

VENERABUNDO, adj. com demonstrações de veneração.

VENERAÇÃO, f. f. respeito, e honra que se faz às coisas santas. § f. Profundo respeito.

VENERADO, part. pass. de venerar.

VENERADOR, adj. que venera.

VENERANDO, adj. digno de veneração.

§ De profundo respeito.

VENERAR, v. at. haver-se com veneração a respeito de alguma coisa santa. § f. Respeitar, acatar muito.

VENERAVEL, adj. o que morreu em cheiro de santidade, feitas certas provanças de sua virtude he declarado veneravel pela Igreja. § Venerando.

VENEREO, adj. concernente á copula carnal, á fornicação v. g. ,, *acto—, appetite—, Costa.*

VENERO, adj. poet. de Venus ,, *a venera estrella* ,, *Elegiada f. 241.*

VENETA, f. f. veiafinha de loucura v. g. ,, *deu-lhe na veneta fazer isso.*

VENEZA, f. f. Cidade muito rica de Italia ,, *dar, ou prometter veneza*, f. i. e. grandes coisas, e thesouros.

VENIA, f. f. licença, permissão v. g. ,, *pedir venia* ,, *Arraes 8. 19. ,, com venia de tão abalizado autor* ,, i. e. perdão.

VENIAGA, f. f. mercadoria vendivel. *Barros, levar de—, trazer de veniaga*, i. e. para commercio. *F. Mendes.*

VENIAL, adj. peccado—, que não mata a alma, nem se pune com penas eternas. § Digno de facil perdão.

VENIALIDADE, f. f. a qualidade de ser venial. § f. Erro leve, descuido perdoavel. *D. Francisco Manuel.*

VENIALMENTE, adv. *peccar—*, não mortalmente. § Por graça, passatempo v. g. ,, *dizer alguma coisa—*, sem intento de offender. *Eufr. 3. 4.*

VENIDA, f. f. idas, e venidas, idas, e vindas, diligencias no f. consegui isso sem tantas idas, e venidas. § *Venida*, t. Milit. surpresa do inimigo, ataque imprevisto. *Viriato 16. 44. v. avenidas.* § Ataque, ou golpe para ferir, no jogo da espada. *T. d'Agora f. 50. v. ,, todas as venidas tem suas contras* ,,

VENOSO, adj. que tem veias.

VENSI, antiq. por bem fi, ou outrofim.

VENTA, f. f. o buraco do nariz.

VENTAJADO v. avantajado.

VENTAGEM, f. f. (ou *vantagem de avante*) dianteira, e no f. melhoria, superioridade, excesso, a respeito de outro, no lugar, posto, sitio, qualidades, partes v. g. ,, *o inimigo tinha sobre nós a vantagem do posto, numero, e vento* ,, *fazia vantagem a todas na formosura* ,, i. e. era mais formosa de todas; *fazia-lhe vantagem nos annos*, i. e. era mais velho. § *Lucro*, partido grande. § *Levar vantagem*, ou *fazer vantagem*, avantejar-se, exceder. *V. do Arceb. 1. 5. M. Lusit. § Dar vantagem a alguém*, ser-lhe inferior. *Eufr. 1. 1. § Ser d'avantagem*, i. e. melhor. *Eufr. 4. 2. ,, he tanto d'avantagem seguir a Religião, de seguir o mundo, como da verdade á mentira.* § *De ventagem*, i. e. superior, mais. *Couto 4. 6. 9. ,, como o numero era tão desigual, e de ventagem de 200. velas.* *Pinto Pereira* ,, *além desta perda se tinha com muito de ventagem a outra da quebra . . . L. 2. f. 149.* *Arraes 1. 16. ,, por causa da vantagem do calor* ,, i. e. excesso a respeito de outro. § *Levar—*, ser de melhor condição v. g. ,, *levar ventagem na vida, que se leva melhor que outrem* ,, *Barros Elogio 1. § De ventagem*, i. e. superior v. g. ,, *tira-se marmore de ventagem de outros*, i. e. melhor que os outros. *Leão Descripção f. 45. v.*

VENTAJADO, part. pass. de ventajar v. avantajado, ou avantejado.

VENTAJAR-SE v. avantejar-se. *Ulissipo f. 186.*

VENTAJOSO, adj. que traz ventagem. § f. Util, proveitoso.

VENTANA v. ventanilha.

VENTANEAR, v. at. abanar, excitar vento ,, *o penacho ventanea as ancas do cavallo* ,, *Fenix da Lusitania L. 9. est. 14.*

VENTANIA, f. f. vento forte. *Barros.*

VENTANILHA, f. f. abertura da meza do taco, por onde entra a bola.

VENTAR, v. n. haver vento v. g. ,, *venta do sul.* § v. *Aventar.* § *Ventou-lhe*, ou *soprou-lhe a fortuna*, i. e. foi-lhe prospera. § *Se lhes ventasse* no fig. se tivessem favor, boa conjunctura. *Aulegraf. f. 166.*

VÊNTE, part. pres. de ver, fazer—, i. e. visivel, palpavel, evidente.

VENTILAÇÃO, f. f. exposição ao ar livre. § Movimento causado no ar para renovar o dos aposentos, &c. § — *da questão*, discussão.

VENTILADO, part. pass. de ventilar.

VEN-

VEN

VENTILANTE, part. pref. de ventilar, que ondea á discreção do vento. *Eneida* 8. 65. „ *as comas ventilantes*.

VENTILAR, v. at. arejar. § Introduzir ar novo, movendo o que estava no lugar fechado. § Mover o vento, ou ar com as azas. § *Ventilar a arteria*, moderar a circulação com sangria leve. § *Ventilar a questão*, discutir. *V. do Arceb.* 2. c. 32.

VENTINHO, f. m. dim. de vento.

VENTO, f. m. o ar movido, e correndo com mais ou menos força, *hum vento*, na fraze naut. são os $\frac{4}{4}$ do rumo, *meio vento*, são $\frac{2}{4}$ do vento, he $\frac{1}{4}$ hum rumo apartado d'outro $\frac{1}{4}$.

11. 15. § *Vento em popa*, ou pela poupa, no fig. ir alguma coisa vento em popa, i. e. prosperamente, segundo desejamos. *Vieira Cartas*. § *Vento tezo*, fresco, rijo, em poupa, ponteiro, pelo olho, *a huma larga*; pé de vento; *ensunar-se o vento na vela*, quando a enche; *vento de cima*, ou da terra; *vento escaço*, ou fraco; *vento feito*, duravel, e favoravel. § f. *Em quanto ventar este vento*, i. e. em quanto as circumstancias forem as mesmas. *Eufr.* 5. 3. § *Fallar de vento*, i. e. sem fundamento. *Uli-sipo* f. 8. v. § *Vento do canhão*, a maioria que tem o diametro da boca da peça, a respeito do diametro da balla. § *O vento da bombarda*, i. e. a impressão que a balla faz no ar. *P. Pereira* 2. f. 99. § *Boi achado do vento*, i. e. perdido, a que se não sabe o dono. *Orden.* § *Vento dos corpos*, flato. § *Vento no f. vaidade*, vaa-gloria. § *Cão de bom vento*, bom ventor. § *Levar o mesmo*—, i. e. o mesmo caminho, estio, fortuna. § *Moça do vento*, nos Conventos, a que não tem ama certa. § *Beber os ventos por alguem*, ter-lhe muito amor, fazer por elle muitos excessos. *Eufr.* 3. 3. § *Dar vento*, ajudar a sahir, passar, dar passada v. g. „ *toda a industria não dava vento ao canhão que estava enterrado*, i. e. não o podia arrancar, e fazer sahir dalli. v. 2. *Cerco de Din* f. 181. § *Dar vento a alguem*, i. e. louvor vão que ensoberbece. *Arraes* 3. 1. e 9. 13. „ *vento popular*, a aura popular „ *a morte honesta não cura de vento popular*. § *Mostrar alguem o vento que traz*, i. e. os seus intentos. *Eufr.* 3. 3. § *Furtar o vento a alguem*, metelo em coisa de que se faia mal, por falta de uso, exercicio, ou descostume. *Eufr.* 3. 2. § *Mover-se com todos os ventos*, ser inconstantissimo.

VENTO, f. m. peça acharoadada da China com hum escriptorio, e huma só porta.

VENTOINHA, f. f. bandeirinha de ver a direcção do vento, que se muda com elle.

VEN

517

VENTOR, f. m. cão de bom faro, que descobre, e rassteja bem a caça.

VENTOSA, f. f. vaso de metal, ou vidro, cujo ar interno se rarefaz por meio de huma estopa queimada, e applicando-se pela boca á carne prende nella, dilatando-se o ar interno do corpo, por achar menos resistencia no ar da ventosa; applicação-se muitas vezes sobre as farjas. § Aos barretes dos Jesuitas chamavão ventosas.

VENTOSIDADE, f. f. vapor ventoso do corpo animal: *enchendo-se as feridas de ventosidade*, „ *Palm.* p. 2. c. 167.

VENTOSINHO, f. m. dim. de vento.

VENTOSO, adj. exposto ao vento. § Sujeito a ventos. § Cheio de vento v. g. „ *folle—Eneida* 8. 108. *apostema—* § *Vaidoso*, v. g. „ *homem ventoso*; *jaclancia—Arraes* 5. 20. „ *parvos ventosos*, „ *Ferr. Bristo* 2. sc. 1. *ambição—H. Pinto* f. 546. col. 2. f. 65. „ *nação—*

VENTRE, f. m. a parte do corpo onde estão as tripas, ou intestinos, o estomago, e visceras. § f. Barriga, prenhez, ou parto. § „ *O filho segue o ventre*, i. e. fica da condição civil da mãe, i. e. livre, ou escravo; segundo ella he livre, ou cativa. *Arraes* 4. 9. „ *os filhos dos não cidadãos seguíão o ventre*. § Bojo do vaso, concavidade da lapa, caverna. *Elegiada* f. 46. v. § *Ventre do Dragão na Lua*, são os dois ponros da orbita em que a Lua tem a maxima latitude, e dista 90 grãos dos Nodos, ou Nós.

VENTRECHA, f. f. a—, i. e. a posta ventrisce.

VENTRICULO, f. m. Anatom. o estomago. § f. Cavidade, ou bolsa como o estomago v. g. ventriculos do cerebro.

VENTRINHO, f. m. ventre pequeno.

VENTRISCA, f. f. a posta do peixe immediata á cabeça.

VENTURA, f. f. risco, perigo, fortuna boa, ou má v. g. „ *hum triste coração posto em ventura*, i. e. em risco, perigo do que a sorte der. *Eufr.* 3. 4. *Albuq.* 1. p. c. 29. *Barros*; *por em ventura*, arriscar, expor a boa, ou má sorte. § *De ventura*, i. e. por acerto, acaso. *Ourem Diario* f. 602. § Boa sorte, dita, boa fortuna. § *Este homem he todo boa fortuna*, i. e. sempre jovial, alegre. *Eufr.* 3. 5.

VENTUREIRO v. aventureiro. *Leitão Miscellan.*

VENTURINA, f. f. pedra fina, a que he parecida huma vulgar feita de vidro fundido trans-

transparente, e combinado com limalha de latão, ou cobre.

VENTUROSAMENTE, adv. com ventura, e de ordinario se diz por ditosamente.

VENTUROSO, adj. arriscado. § Afortunado, ditoso, feliz.

VENUS, f. f. Deusa fabulosa da formosura. § f. *He huma Venus*, i. e. muito formosa. § Na Quimica, o cobre. § *Monte de Venus*, na Quiromancia, eminencia na raiz do dedo da mão. § Na Anatom. *monte de venus*, a prominencia abaixo do embigo, e sobre a natura das mulheres.

VENUSTADE, f. f. grande formosura. *Leão Descrição*, a *venustade* no parecer.

VENUSTO, adj. muito formoso.

VEO, f. m. peça de lençaria, ou seda muito rara, de cobrir o rosto, deixando ver por ella, e ser visto o objecto que cobre. § Na fisionomia do moribundo dizemos que *se estende o veo pallido*, e mortal. *Naufr. de Sepulv.*, e *hum veo de pura*, intacta, e suave rosa fica estendido pelo rosto da donzella pudibunda, i. e. torna-se pallido o rosto, ou rosado. § *Deitar o veo da decencia sobre os objectos torpes*, i. e. não os tratar, ou expor de todo em todo nus.

VER, v. at. conhecer os objectos externos por meio dos olhos. § f. Conhecer. § Reparar, attentar, considerar. § Observar, notar. § *Fazer ver*, mostrar, demonstrar, provar, convencer. § *Ver-se ao espelho*. § *Ir ver mundo*, viajar. § *Ver-se em algum estado*, achar-se, ou estar nelle. § *Viu a sua*, i. e. achou a boa occasião, oportunidade. *Eufr. 2. 7. Castan. 8. f. 27.*, não via a sua, i. e. não achava o tempo favoravel ao seu intento. § *Ter de ver com alguma coisa*, i. e. relação, connexão com ella, ou alguma razão de obrigação, fazer-se inspector della. *Eufr. 2. 7.* § *Olhai por vossa alma*, e não tenhais de ver com a minha, *Arraes 1. 20.* § *Estar confinante com outra coisa* v. g. *esta Provincia vê pelo sertão os altos montes do Peru. Amaral 5.*

VERACIDADE, f. f. a qualidade de ser verdadeira a pessoa, facto, ou successo.

VERANICO, f. m. verãozinho, dias calmosos pelo S. Martinho. *Vieira Cartas.*

VERÃO, f. m. a estação que se segue á primavera.

VERÃOOSINHO, f. m. veranico.

VERAS, deveras, adv. com verdade. § *Serriamente*, e não por brinco, ou jogo. § *Vede se são veras*, ou burlas, i. e. coisas serias, ou brincos. § *Veras* oppõe-se a ficção, hypocrisia, dissimulação.

VERATRO, f. m. eleboro negro venenoso. *Elegiada f. 134. v.*

VERAZ, adj. veridico.

VERBA, f. f. artigo do contexto de alguma escriptura v. g. *huma verba do testamento*, do contrato, lei, estatuto, *M. Lusit. § Declaração* que se faz em alguma escriptura.

VERBAL, adj. feito de palavra v. g. *promessa*—, *injuria*— § *Nome*—, que se deriva do verbo v. g. os infinitos, e abstractos v. g. attenção de attender, &c.

VERBALMENTE, adv. de palavra.

VERBASCO, f. m. huma herva adstringente officinal.

VERBENA, f. f. orgevão. *Eneida 12. 28.*

VERBERÃO v. orgevão.

VERBIGRATIA, t. Lat. i. e. por exemplo.

VERBO, f. m. parte da oração com que declaramos a percepção da alma, ou os seus desejos, e juntamente o attributo do sujeito, a pessoa delle, o tempo da existencia do attributo, &c. v. g. amo, que val eu, sou amante, ama, ou, sê amante. § *Pôr o verbo no cabo*, fechar os periodos com o verbo, segundo a construção latina, e viciosa entre nós, ao menos affectada. *Eufr. prol. e Lobo.*

VERBOSIDADE, f. f. a qualidade de ser verboso. § Grande copia de palavras.

VERÇA v. versa.

VERÇUDO, adj. mal assombrado, e crepido, carrancudo. *Eufr.*, o villão *he muito verçudo*. § Muito povoado de pello, ou folha v. g. *homem muito verçudo da barba*, e sobranceira. *Lobo Corte D. 8.*, as arvores do cravo da India são muito grandes, *versudas*, e pontiagudas. *Conto 4. D. L. 7. c. 9. f. 138. col. 2.*

VERDACHO, f. m. tinta verde tirante a cor de canna. *Arte da Pintura.*

VERDADE, f. f. dicto, facto verdadeiro, conforme á natureza das coisas, que por esse dito representamos, conforme ao que se passou, conforme ao que entendemos. § Principio verdadeiro, theorema demonstrado. § Conformidade do juizo com as coisas que existem no objeto sobre que elle se versa.

VERDADEIRO, adj. conforme á verdade dito—, *proposição*— § Conforme a natureza das coisas em que ellas se representão quaes são, ou se concebem taes, ou quaes são v. g. *exposição*—, *ideia*—, *juizo*— § *Facto*—, que realmente aconteceu como se narra. § Que observa a verdade no que diz v. g. *homem*— § Perfeito v. g. *a verdadeira virtude*, ou *justi-*

VER

tiça. § Não falsificado , não imitado v. g. , oiro verdadeiro.

VERDE , f. m. huma das cores principaes ; como a que tem as hervas viçosas , os limos , &c. § O verde mar , he mais claro ; verdegai , claro , e alegre. § Verde terra , borax amarello , que se faz lançando agua em veias mineraes. § Verde bexiga , tinta feita de fumo de ruda , e herva moira , &c. § Verde de lirio , verde desmaiado , varias sortes de verde. § Rendeiro do verde , o que arrendou as multas dos gados que entrão em terras , &c. § O verde para as bestas , herva dos pães em verde. § Verde de porco , o sangue guizado. § Dar hum verde , no sig. coisa que alegre , e console v. g. , dar hum verde aos soldados , dando-lhes o facho da praça ganhada. *Castan.* 3. f. 148. , tomar hum verde.

VERDE , adj. da cor do verde. § Coiros — , e. crus , não curtidos. *Leis Modernas.* § Viho verde , de uvas pouco maduras. § Fruto — , não maduro. § Lenha — , não seca. § Tempos verdes , os mares verdes , quando dura ainda o inverno , e não he fasão de navegar. *Barros Freire.* § Os annos verdes , sem a madureza da virilidade. § Velho — , rijo , e fresco. *V. do Arceb.* L. 5. c. 36. , idade decrepita nos annos , das verde nas potencias. § Moço verde , que faz imprudencia , e os verdores da mocidade. *Vieira.* § Está o apostema verde , i. e. ainda fôra de se abrir. § Dar huma verde com huma madura , misturar as coisas defabridas , com agradáveis , que lhes sirvão de fainete.

VERDEA , f. f. especie de vinho , que na cor inclina a verde.

VERDEAL , f. m. os officiaes do Meirinho da Universidade chamão-se verdeaes , por andarem de verde. § adj. trigo — , pero — , são especies de trigo , e peros.

(VERDEAR , v. n. ou

VERDEJAR , v. n. apparecer verde , o prado verdeja com herva.

VERDECER , v. n. apparecer verde. *Arraes* 15. , o humor que verdece nas folhas precede a raiz.

VERDECRE , f. m. cor verde sobre oiro.

VERDEGAI , adj. verde gayo. *v. B. Clar.* c. 79.

VERDEJAR v. verdear.

VERDELHÃO , f. m. ave vulgar. (*Chloris* es.)

VERDEMAR , adj. de verde muito claro.

VERDEMONTANHA , f. m. verde azulado , mais delgado que o verde tem , usa-se na Pintura para pintar montes.

VER

519

VERDENEGRO , adj. de verde escuro , apertado.

VERDEPEZO v. veropezo como outros dizem , vem do Francez *avoir du poids* , Overdopezo , ou Verdepezo , casa onde se examina o pezo dos viveres que se dalli vendem , se tem com effeito o que se diz que pezão ; e em Francez he pezo de 16 onças por livra.

VERDESELHA , f. f. planta trepadeira vulgar.

VERDESELLA , ou VERDISELLA , f. f. nas boizes he huma vara metida de ponta na terra , para nella se armar o laço. *Arte da Caça.*

VERDETE , f. m. tinta feita de ferrugem do cobre , ou latão posto em vapores de vinagre.

VERDINEGRO v. verdenegro. *Ulissea.*

VERDISELLA v. verdessella.

VERDOGADA v. beldroegas.

VERDOEGA v. beldroegas.

VERDOENGO , adj. tirante a verde v. g. , pedras — , Telles *Cron. da Companhia.* § Fruta — , algum tanto verde.

VERDOR , f. m. verdura da planta. *Alarte.* § Verdor da mocidade , os poucos annos ; os verdores della , as imprudencias , e travessuras nascidas da pouca idade.

VERDOZO , adj. verde. *Insulana* 4. 109. , o verdozo esmalte do prado.

VERDUGADA v. averdugada. *Resende Miscellanea.*

VERDUGO , f. m. algoz , executor da alta justiça. § Huma navalha pequena. § Espada sem gumes muito longa , delgada. § Dobra , como vergão , feita na roupa , carapução , ou gotra por ornato relevado. *Barros D.* 2.

VERDURA , f. f. a cor verde da planta. § f. As plantas. *Ulissea* 5. 81. § Opposto a madureza dos frutos , o contrario della. § Verduras , i. e. hortaliças. *Vieira.* § Verduras de moço v. verdores. *Severim.* § f. — Do estilo do principiante , imperfeito. *Vieira.*

VEREAÇÃO , f. f. officio de vareador. § Junta dos vareadores. *Cron. Af.* 5. por Leão , os officiaes juntos em vereação. § v. Vereação , ou varejo nas lojas dos mercadores.

VEREADOR , f. m. membro do Concelho , ou Camara , tinha a seu cargo coizas da policia , como os concertos das estradas , a abun- cia dos mantimentos , e talvez o varejo mercantil.

VERECUNDIA v. vergonha , pudor.

VERECUNDO , adj. v. vergonhoso.

VEREDA , f. f. caminho estreito , e não es-

trada real. § f. O modo, estilo, o modo de vida, os passos, methodo, ordem v. g., *leva diversa vereda no tratado que compoz. Godinho: a—da virtude, T. d'Agora f. 176.*

VERENDO, adj. veneravel. *Destruição de Hespanha 1. est. 122.*

VERGA, f. f. vara dobradiça com que talvez se açoita. *Barros Cartinha f. 32. ,, vergas com que lhe derão os açoutes, huma verga de ferro fervente, Flos Sant. f. 241. § Vara usada de Magicos, e semelhantes curandeiros, ou milagreiros, Mausinho, medica verga, § Vara de madeira que cruza o mastro, e donde se prende a vela, entena; daqui estar de verga d'alto, i. e. com a verga levantada ao alto do mastro, e pronto para fazer-se á vela. Freire, e Lobo. § Vara de medir (do Francez, verge,) Methodo Lusit. § A pedra do portal superior, opposta á soleira.*

VERGAD'ALTO, adverbialmente, armada posta verga d'alto. *Mal. Conq. 5. 6. v. verga.*

VERGAL v. tiravergal.

VERGALHO, f. m. o membro genital do cavallo, e do boi, &c. do vergalho de boi fecho, e estirado se faz hum chicote, ou açoite, a que chamão vergalho.

VERGALHADA, f. f. pancada, açoite dado com o vergalho.

VERGÃO, f. m. o final levantado, que deixa no corpo mimoso o golpe da vara, ou açoite.

VERGAL, v. at. dobrar, curvar. § v. n. Curvar, dobrar v. g.—, com o pezo.

VERGEL, f. m. horto ameno de recreio, onde ha jardins. *Camões elegia 7.*

VERGONHA, f. f. a paixão da alma causada pelo receio de coisa que deshonra, infama, defautoriza, e he feita em desprezo, ou por ideias deshonestas, e lascivas; de ordinario he acompanhada de cor rubra no semblante. § *As vergonhas, f. as partes obscenas, a capa para cobrir minhas vergonhas, Flos Sant. V. de Santa Maria Egypc.*

VERGONHOSA, f. f. v. herba mimosa.

VERGONHOSAMENTE, adv. de modo vergonhoso, que causa vergonha.

VERGONHOSO, adj. que causa vergonha v. g., fez huma acção—§ O que padece vergonha por qualquer leve causa das que a excitão.

(VERGONTA, f. f.

(VERGONTEA, f. f. a vara tenra, o renovo das arvores, onde se não dão vergontearas senão madeiros, Flos Sant. f. 138. v. § f. A prole tenra, os filhos moços, mas aquellas ver-

gontearas direitas.... Portuguezes, esforçando-se, &c. ,, *Lopes Cron. 3. 1. p. 1. c. 160. pag. 315. c. 2.*

VERGUEIRO, f. m. cabo de páo, em cujo extremo os ferreiros cravão as suas talhadeiras.

VERIDICO, adj. que falla, e diz a verdade.

VERIFICAÇÃO, f. f. o acto de verificar, e indagar a verdade. § O acto de verificar-se, e cumprir-se algum dito, profecia.

VERIFICADO, part. pass. de verificar.

VERIFICAR, v. at. examinar a verdade da coisa. § Mostrar a alguém que a coisa he verdadeira, e não espuria, nem forjada. §—se, Cumprir-se, fazer-se verdadeiro o annuncio, a profecia, a asserção. *B. elogio 1. f. 357. ,, nelle se podem verificar todas as partes desta virtude. § Nisto se verifica o que diz o autor, i. e. se acha ser verdadeiro o que elle diz.*

VERILHA v. virilha.

VERISIMIL, adj. que parece, e tem ar de verdadeiro.

(VERISIMILIDADE, ou

(VERISIMILHANÇA, f. f. ar, apparencia, de verdade, com que se nos representa algum facto.

VERISIMILITUDE, f. f. verisimilhança.

VERISIMILMENTE, adv. com verisimilhança.

VERISSIMO, superl. muito verdadeiro. *Artaes 5. 20.*

VERME, f. m. bicho que se cria nos frutos, arvortes, no corpo animal, nas conchas. *Pina Cron. de Sancho 1. Azurara Prol. seremos torpe vianda de vermes, depois de mortos.*

VERMELHO, f. m. mineral de cor vermelha aceza. § A mesma tinta artificial feita de azougue, e enxofre. § f. Cor do rosto postica, arrebuie.

VERMELHIDÃO, f. f. a cor vermelha v. g. da parte inflammada.

VERMELHA, adj. cor do rosto corado com vergonha, e do vermelhão, mas menos vivo.

VERMICULAR, adj. berva—, v. sempreviva.

VERNACULO, adj. lingua—, o romance da terra, a lingua vulgar nella.

VERNIZ, f. m. composição de resinas, e oleos, dissolvidos, e combinados variamente, a qual se applica sobre os metaes, e pinturas para defender da humidade, e avivar as cores, e encobrir o grosseiro dellas.

VERNO, adj. Astron. do Inverno.

VE-

VER

VERO, adj. verdadeiro. *Ulisseo* f. 5. „ *nem tudo o que diz o pandeiro he vero.*

VERONICA, f. f. a imagem do rosto, ou corpo de algum santo impressa em lenço, cera, ou metal. § A feição do rosto, t. vulg. § *Herva conhecida.*

VEROPESO v. verdopeso.

(VEROSIMIL

(VEROSIMILHANÇA v. veri.

(VEROSIMILIDADE

VERRUCARIA, f. f. herva (*verrucana*, *zacyantha*.)

VERRUGA, f. f. excrescencia de corpo calloso, com raizes que nasce pelo corpo da gente.

(VERRUGOSO, adj.) que tem verrugas.

(VERRUGENTO, adj.) que tem verrugas.

VERRUGUINHA, f. f. dim. de verruga.

VERRUMA, f. f. instrumento de furar madeira, he huma haste de ferro cravada em hum cabo atravessado, e tem o extremo terminado em espiral, he cavada como telha, com gumes até certa altura.

VERRUMÃO, f. m. verruma grande. § *Hum insecto, que tura o páo com a cauda.*

VERRUMAR, v. at. furar com verruma.

VERSA, f. f. couve gallega. § *Versas*, em fraze chula, i. e. folhagens inuteis, coisa não solida v. g. versos pobres de conceitos, e palavrões. *Vieira.*

VERSADO, part. pass. de versar, exercitado, pratico, affeito. § *Que tem tratado muito, e sabe pelo longo uso v. g. „ versado nas Escrituras, Padres, nas Sciencias, Mathematicas.*

VERSAO, f. f. traducção. *Arraes* 3. 12. § *A versão dos astros, a volta que fazem nas suas orbitas.*

VERSAR, v. n. occupar-se, exercer-se v. g. „ *ciencia que versa, ou se versa na observação dos astros, no calculo de seus movimentos, &c.*

VERSATIL, adj. que se vira, que se muda, e não está fixo v. g. „ *scena*—§ *Vario, volúvel, inconstante. § Ingenho*—, do que muda segundo as circumstancias, e se acomoda a ellas.

VERSATILIDADE, f. f. a qualidade de versatil. § f. Variedade, inconstancia.

VERSEJADOR, f. m. o que faz versos sem rima.

VERSEJAR, v. n. trovar, fazer versos sem rima.

VERSETO, f. m. as palavras que se dizem no Officio Divino antes das lições.

VERSICULO, f. m. membro inteiro de hum

VER

521

capitulo, em que se dividem as escrituras, e outras obras em clausulas breves.

VERSIFERO, adj. que traz versos, que os faz. *Insulana* 5. 4.

VERSIFICAÇÃO, f. f. a composição dos versos.

VERSIFICADOR, f. m. o que compõe versos.

VERSIFICAR, v. n. compôr versos. *B. Clarim. Prologo* 2. § *Pôr em verso v. g. „ versificou a historia sagrada*, sent. activo.

VERSIHO, f. m. dim. de verso.

VERSO, f. m. oração ligada, e adstricta a certa medida de syllabas, e accentos, em que os Poetas compõem as suas obras.

VERSO, adj. na folha, ou pagina versa, i. e. nas costas oppostas ao rosto da pagina apontada.

VERSUCIA, f. f. sagacidade, astucia, manha.

VERSUTO, adj. sagaz, manhoso, arteiro.

VERTEAS, f. m. pl. huns Religiosos de Cambaia, que attribuem alma á agua, e por isso a bebem quente para lha matarem, &c.

VERTEBRA, f. f. Anat. peça das que compõe o espinhaço.

VERTEBROSO, adj. que tem, consta de vertebras.

VERTEDOR, f. m. v. traductor. § *Vaso de verter agua como jarro. Regimento do Paço.*

VERTEDURA, f. f. o azeite, vinho, ou vinagre que os taverneiros deixão traspbordar além da medida. *B. P.*

VERTENTE, part. pres. de verter. § *As vertentes do monte*, a encoista delle desde o alto para huma banda delle, por onde corre a agua solta do seu cabeça. *M. Lusit.*

VERTER, v. at. entornar, derramar, liquidar. §—*as aguas*, urinar. §—*a vida*, morrer. *Barros.* §—*De huma lingua em outra*, traduzir, trasladar.

VERTICAL, adj. que sahe do vertice. § *Perpendicular sobre a linha horizontal.*

VERTICE, f. m. o ponto do cume, ou do alto do triangulo. § *Ponto imaginado superior.*

VERTIGEM, f. f. vágado, em que se figura ao paciente andar tudo á roda.

VERTIGINOSO, adj. sujeito a vertigens. § *Que causa vertigens v. g. a grande altura donde se olha para baixo*, o mente—

VESANO, adj. insensato, furioso, louco. *Destruic. de Hespanha*, p. usado.

VESGO, adj. que tem a vista torcida, mettendo hum olho pelo outro.

VESICATORIO, f. m. remedio, que se applica á pelle para fazer bolha, e a romper, e se coar por alli o máo humor do corpo, o caustico, ou cauterio he huma especie de vesicatorio, t. Med.

VESIGA v. bexiga.

VESINHANÇA v. vizinhança.

VESPA, f. f. especie de mosca como a abelha que morde muito.

VESPÃO, f. m. vespa grande, que come o mel ás abelhas, &c.

VESPERA, f. f. a tarde, oppõe-se á manhã. § *As vespers*, horas canonicas que se dizem á tarde, e as *vesperas de huma festa*, as horas que se rezão na tarde precedente ao dia da festa. § O dia anterior v. g. ,, *vespera de S. Martinho*.

VESPERIAS, f. f. pl. acto, que antes da Refórma fazia o Theologo doutorando na vespera do dia em que havia de tomar o gráo.

VESPERTINO, adj. poet. da tarde. *Faria, e Sousa*.

VESPORA v. vespera.

VESSADA, f. f. vessada de terra traduz *B. P.* (jugerum) a geira.

VESSAR, v. at. vessar a terra, lavrala com profundos regos ,, *B. P.*

VESSAS, ás vessas, adv. opposto ás direitas, pelo carnaz.

VESTAL, adj. de Vesta Deusa da Fabula, poet. a virgem dedicada a Deus, a religiosa.

VESTE, f. f. vestidura, habito.

VESTIA, f. f. parte dos vestidos, que cobre o tronco do corpo, com mangas, ou sem ellas, traz-se por baixo da casaca.

VESTIARIA, f. f. a guardaroupa de Comunidade Religiosa. § O vestido, ou dinheiro para isso. *Orden. L. 1. T. 18. § 17.*

VESTIDO, f. m. vestidura. § Hum vestido, i. e. huma casaca, vestia, e calções. § Hum vestido de mulher, consta das peças ordinarias, roupa, faia, &c.

VESTIDO, part. pass. de vestir. § Vestido de branco, de preto, de azul, i. e. de panos, ou sedas daquella cor. § f. *O prado vestido de relva, o monte de arvores. Arraes 1. 2. vestido de honra, gloria, de esplendor, &c. ,, o altar—de bocado ,, V. do Arceb. 6. c. 17. ,, os ossos dos finados desejavão ser vestidos em carne, para serem companheiros de seus filhos... na conquista de Ceuta ,, Azurara c. 34.*

VESTIDURA, f. f. o vestido.

VESTIGIO, f. m. pégada, final que deixa a pizada. § f. Sinal que dá a conhecer a exis-

tencia de coisa que passou, e se perdeu v. g. vestigios de huma Cidade, de hum uso; vestigios da sua generosidade, ou avareza. § Vestigios da boca, o lugar que ella tocou. *Ulissea 1. 94.*

VESTIMENTA, f. f. a vestidura, principalmente dos habitos solemnes sacerdotaes.

VESTIMENTEIRO, f. m. o que faz vestimentas.

VESTIR, v. at. cobrir o corpo com qualquer peça das que vestimos v. g. ,, vestir camiza, vestia, casaca, roupas, &c. vestir seda, lã, i. e. vestidos de seda, lã; vestir de branco, de azul, de pastor, i. e. vestidos de seda, de lã, de pastor. § Vestir ao Cortezão, á Franceza, i. e. segundo o uso, e moda da Corte, e de França. *Lobo. § f. Vestir as paredes de paineis. Lobo; vestir o rosto de gravidade, confiança, seriedade. § Ornar v. g. ,, vestir o discurso de palavras elegantes, vestir a calunnia, a mentira, para lhe dar cores de verdade ,, Lucena. § Casos vestidos das mesmas circumstancias, i. e. acompanhadas. M. Lusit.*

VESUGO, f. m. peixe vulgar rubellio nis.

VETERANICE, f. f. a qualidade de ser veterano.

VETERANO, adj. soldado, que não he novel, não bizonho. § Mais antigo que o novel v. g. no estudo, na frequencia da Universidade.

VETUSTO, adj. velho, antigo. *Faria e Sousa, p. usado.*

VEXAÇÃO, f. f. o acto de vexar. § O máo trato que soffre o vexado. § Aperto, pressa, lance trabalhoso.

VEXADO, part. pass. de vexar. *Arraes 10. 14.—do ardor da febre.*

VEXADOR, f. m. o que vexa.

VEXAME, f. m. vexação.

VEXAR, v. at. perseguir, atormentar, molestar. § f. *Vexa-me a consciencia, i. e. remordea. § Fazer envergonhar.*

VEXIGA v. bexiga.

VEYO, f. m. barra de ferro sobre que se revolve alguma roda horizontal, ou perpendicular.

VEZ, f. f. a occasião em que se faz alguma coisa, e o numero de occasiões, ou tempos v. g. ,, fiz isso 3 vezes, hoje bebi 3 vezes. § Acção feita, ou que se ha de fazer por turno, ou giro; o giro, ou turno v. g. ,, chegou a minha vez. § As vezes de alguém, i. e. as suas obrigações, deveres v. g. ,, fazer as vezes de bom pai; commetter a outrem as suas vezes, dar-lhe o poder de o substituir em officio, gerem-

VEZ

rencia, &c. e assim, dar, cometter as suas vezes. *Arte de Furtar Dedicat.* § *Outravez*, noutra occasião, ou segunda vez. § *A's vezes*, de tempos a tempos. § *Huma vez de vinho*, a porção que de huma vez se bebe.

VEZAR, v. n. *Sá Miranda*, nem tanto pelo escrito, de que hum reza, e outro veza; mas em outras edições se lê, e outro reza.

VEZAR-SE v. avezar-se.

VEZEIRA v. vara de porcos.

VEZINHANÇA v. vizinhança.

VEZO, f. m. costume, habito. *Enfr.* 1. 6. „ *vezo ponhas*, que não tires.

VIA.

VIA, f. f. caminho. §—*Militar*, estrada publica. § *Canal de liquido no corpo animal*, ou de excrementos grossos. § f. Meio, arte, maneira de negociar, conseguir alguma coisa, de proceder. § *Via ordinaria*, no foro, o modo de proceder com todas as solemnidades, opposto á *via summaria*, ou abbreviada. § *Pessoa por quem se envia alguma coisa*. § *Huma via*, duas, ou 3 de cartas, cu letraz de cambio, i. e. hum, dois, ou 3 contextos do mesmo que vai escrito em cada huma, para que perdendo-se huma chegue outra. § *Vias de successão no governo*, as cartas em que os Reis nomeavão successores ao governador que morresse, em carta cerrada, substituindo huns a outros nas vias posteriores, no caso de ser morto o nomeado em primeiro, ou segundo, ou terceiro lugar, &c. § *Via unitiva*, *via purgativa*, termos da Mystica, i. e. estado da vida espirital em que a alma anda já unida a Deus, ou purgando ainda as imperfeições. § *Via Sacra*, devoção que se reza, parando em estações diante de certas cruzeiras. § *Via lactea*, vulgo a estrada de Santiago. § *Toda via*, i. e. não obstante to, com tudo. § *Ainda*, simultaneamente. *V. o Arceb.* 1. c. 5.

VIADOR, f. m. Theol. o que anda nesta vida mortal. *Vieira*.

VIAGEM, f. f. o caminho que se faz por mar. § *Jornada*.

VIAJADOR, f. m. o que viaja, ou viajou.

VIAJAR, v. n. fazer viagens v. g. viajou por Italia, anda viajando em França.

VIANDA, f. f. coisa de comer. § *B. elogio* 1. 2. *lei que se não comesse em Roma mais de certas andas*, i. e. pratos, guizados. § *O comer com que se ceia a ave de rapina*.

VIANDANTE, f. c. caminhante.

VIB

523

VIANDEIRO, adj. comillão, glotão.

VIATICO, f. m. o dinheiro, ou provisão para a jornada. § *O Sacramento Eucharístico*, que se administra ao moribundo.

VIBORA, f. f. especie de serpente muito venenosa. f. „ *estava huma vibora*, i. e. muito assanhado. (*vípera*)

VIBRAÇÃO, f. f. oscillação da pendula, ou corpo que se move como ella.

VIBRADO, part. pass. de vibrar.

VIBRANTE, part. pres. de vibrar, que vibra, que tem movimento de oscillação, tremulo v. g. „ *as vibrantes pontas da labareda*, *M. Conq.* 9. 136.

VIBRAR, v. at. dar movimento tremulo á lança, pique, espada, ou chicote. *M. Conq.* 2. 63. § *Arremessar vibrando*. *Cam. eleg.* 1. § f. „ *Vibrar luz*, *Gallegos* 2. 155. *vibrar palavras co'a lingua*. *M. Conq.* 1. 9.

VIBRATORIO, adj. em que ha vibração, ou movimento para hum, e outro lado v. g. „ *movimento tremulo*, e *vibratorio do ar*, *da corda do instrumento musico ferida*. § *Relógio*—, são os de pendula, como alguns de parede.

VICARIATO, f. m. o tempo que dura o emprego de vigario.

VICARIO, adj. que faz, e supre as vezes de outro v. g. „ *as sarjas são vicarias de sangria*.

VICE, palavra que entra na composição com outras, e designa substituição de pessoa no cargo significado pela outra palavra com que ella se ajunta.

VICE-CHANCELLER, f. m. o que faz as vezes em falta do Chancellor.

VICE-DEUS, f. m. o que faz as vezes de Deus; dizemos de alguns Santos que são vice-Deuses.

VICE-GOVERNADOR, f. m. o que faz as vezes do Governador.

VICEJAR, v. n. estar viçosa, criar a planta, ou flor mais folhas do que deve ter segundo a sua especie, por sobejo nutrimento; e f. fazer-se bravio o animal domestico, e manhoso, com muito pasto, e descanso. *Cron. Af.* 5. c. 43. § f. *O rosto viceja com a juventude*, ou *viceja-lhe no rosto a flor da mocidade*.

VICELEGADO, f. m. o que faz as vezes do legado.

VICE-MORDOMO, f. m. o que supre as vezes do mordomo.

VICE-MORTE, f. f. quasi morte, que faz as vezes della. *Vieira*, *a auzencia he huma vice-morte*.

VICE-REI, f. m. Governador com este título, e grandes poderes, que vai governar alguma Provincia, Reino, ou grande Estado da Conquista v. g. o vice-Rei do Algarve, da India, do Brasil.

VICE-REINADO, f. m. o officio, jurisdicção, e poder; o tempo do governo de hum vice-Rei. § Districto da jurisdicção do vice-Rei.

VICEVERSA, adv. as avessas, em sentido contrario, reciprocamente.

VICIADO, part. pass. de viciar v.

VICIADOR, f. m. o que viciou.

VICIAR, v. at. corromper, depravar, o que era bom v. g. „ o máo ar vicia os corpos; viciar os alimentos. § Viciar os costumes. § Viciar huma donzella, seduzila, deitala a perder, e deshonrala „ donzella viciada, i. e. deshonrada. § Viciar a alma com o contacto da culpa „ *Ar-raes* 10. 5. § Viciar huma escritura, o texto della, alterar, corromper mudando, ou tirando, ou accrescentando palavras, &c.

VICILINO, f. m. chupamel ave.

VICIO, f. m. falta, defeito físico, ou moral. § Habito de mal obrar. § Erro contra as regras da arte, ou sciencia. § *Escritura sem vicio*, i. e. defeito, adulteração.

VICIOSAMENTE, adv. de modo vicioso.

VICIOSIDADE, f. f. a qualidade de ser vicioso.

VICIOSO, adj. que tem vicio. § Dado ao vicio, ou vicios. § Depravado, corrupto, adulterado.

VICISSITUDE, f. f. „ as vicissitudes v. as voltas, revezes, alternativas. *Justino Lusitano nas Aprovações*.

VIÇO, f. f. aviveza da planta, ou flor, bem vegetada, bem nutrida, a alteração feita na planta, ou flor, por sobejo nutrimento. § *Viço do animal*, i. e. o bem nutrido delle, a inquietação, e braveza que elle cria por bem nutrido, descansado, e amimado. § Mimo do bom trato. *Hist. de Isea* „ deixando o repouso, e viço de sua casa „ criado a grão viço, i. e. com mimo, e liberdade. *Nobiliario*. § A altivez, e desasfocego que nasce do mimo.

VIÇOSO, adj. flor—, planta—, que está bem vegeta, fresca, viva, e bem nutrida. § Que está luxuriante, e tem folhas de mais da sua especie. § Coberto de verdura viçosa „ a ilha pareceu-lhe alegre, e viçosa „ *Palm.* p. 2. c. 117. ilha viçosa de aguas „ *Cast.* 3. f. 260. *Camões ecloga* 7. pelo viçoso monte alegres bião. § *Homem viçoso*, o que he mimoso no trato de sua pessoa (bom vivant dizem hoje os que mes-

clão a pratica com Francez.) *Nobiliario* f. 88. *Camões Rei Seleuco* „ o filho viçoso „ tratado com mimo, e perdido por isso. (*l'enfant gâté*)

VICTIMA, f. f. o animal, ou pessoa que se matava em sacrificio a alguma divindade. § f. A pessoa perseguida, sacrificada, por furor, inveja de outrem que a persegue.

VICTOR, termo com que se applaude ao vencedor, clamando victor, victor, ou vitro como diz o vulgo.

VICTORIA, f. f. vencimento do inimigo. § f. *Alcançar—das paixões, do inferno, &c.*

VICTORIADO, part. pass. de victoriar. *Vieira* „ applaudidos, e victoriados de todo o theatro.

VICTORIAR, v. at. dar victors, applaudir dizendo victor.

VICTORIOSO, adj. que alcançou victoria, vencedor.

VICTUALHAS v. virtualhas.

VIDA, f. f. opposto a morte, o estado do animal em que faz as funções naturaes, e animaes; nas plantas em quanto durão vegetando, nutrido-se, e conservando-se no estado de perfeição natural. § O tempo que dura a vida. § *Em vida de Pedro*, i. e. quando elle vivia. § *Por huma*, duas, ou 3 vidas, i. e. para o primeiro a quem se concede a graça, ou para seu herdeiro, e para o herdeiro do herdeiro. § *Modo de vida*, estado que dê com que se sustente a vida. § *Ter vida*, i. e. ter modo de vida. § *Fazer vida de soldado*, ser soldado, viver como tal. § *Fazer vida de casado*, viver como casado, satisfazer aos debitos conjugaes. § O procedimento moral religioso v. g. „ *homem de boa*, ou má vida. § *Vida do mez*, tributo, ou serviço, que antigamente se fazia. *M. Lusit.* t. 5. f. 319. item o 6. artigo.

VIDAMA, f. m. o que representava a pessoa do Bispo como senhor temporal „ o *Vidama de Chartres*.

VIDE, f. f. a rama da videira, que se aparta della na poda. § O cordão umbilical.

VIDEIRA, f. f. cepa que dá vides, vidonho, e parras. § *Videira d'enforcado*, a que trepa pelas arvores. § —de cabeça, a videira velha, que se mete pelo pé mais na terra, dobrando-a, e cortando-lhe algumas raizes.

VIDMA, f. f. veia por onde vai o sangue nutrir o feto. t. Anat.

VIDONHO, f. m. os renovos da videira, que servem para bacello, e reformar as vinhas. § As pessoas que se casão para augmentar a propagação. *Barros D.* 2. § O genio, indole, caracter v. g. „ *conhega-lhe o vidonho*.

VID

VIDRAÇA, f. f. caixilho com pedaços de vidro para tapar as janellas, e portas, conferendo a luz.

VIDRACEIRO, f. m. o que faz vidraças.

VIDRADO, part. pass. de vidrar v. § Olhos vidrados, são os que tem falta de transparencia, e vão quasi amortecendo. § *Agua*—, doença especie de mormo que vem aos falcões.

VIDRAR, v. at. dar vidro á louça.

VIDREIRO, f. m. o que faz, e vende vidros.

VIDRETO, adj. fragil como o vidro, sujeito a quebrar muito facilmente, e que para evitar a quebra requer o cuidado, e melindre com que se trata o vidro v. g. „ *a fortuna he vidrenta, e assim a privança, a honra. Eufr. 1. 1. e 2. 5. Lobo. § Sujeito*—, o que desconfia facilmente, e requer muito melindre na conversação. *Sousa H. Domin. p. 2. L. 1. c. 1. condição vidrenta*, o mesmo. *Pinto Pereira 2. f. 95.*

VIDRINO, adj. de vidro, como vidro. *Elegiada f. 133. v. „ vidrino esmalte* „

VIDRO, f. m. corpo transparente, e fragil que se faz fundindo areia limpa com hum sal alcalino. § f. Hum vaso de vidro para aguas, oleos, &c.

VIDUAL, adj. de viuva, ou viuvo v. g. „ *estado*—

VIEIRA, f. f. a concha, e de ordinario das que trazem os Romeiros. *Camões elegia 6. Lobo Primav. § Marisco semelhante á amejoa.*

VIEIRO, f. m. veia, beta de metal nas minas. *M. Lusit. t. 5. § f. Sahem da terra rios, rios vieiros de maior ganancia. Insulana.*

VIELLA, f. f. beco, rua estreita.

VIELAS, f. f. plural, quatro ferros com argolas que andão sobre o rodizio do moinho.

VIEZ, f. m. ao viez, i. e. enviezado, com direcção obliqua; cortar o panno ao viez, não segundo a direcção dos fios.

VIGA, f. f. trave da casa.

VIGAIRA, e deriv. v. vigaria, vigario, &c.

VIGAMENTO, f. m. as vigas do edificio.

VIGAR, v. at. assentar o vigamento.

VIGARIA, f. f. cargo que tem nas Ordens terceiras as mulheres, a irmã vigaria.

VIGARARIA, f. f. o officio de vigario. § *parochia.*

VIGARIO, f. m. o Cura d'almas. § O que faz as vezes do Prelado v. g. „ *Vigario Geral, o Bispoado, da vara. § Vigario do Imperio*, príncipe que faz as vezes do Imperador, ou entende ter esse direito.

VIGESIMO, adj. ordinal numeral, o que segue ao decimonono.

VIG

525

VIGIA, f. f. vela, do que está desperto. *V. do Arceb. 1. c. 2. § O acto de vigiar. § Espia, sentinela. § Doença do que padece insomnias. § Vigilancia. Barros Elogio 1. f. 280. „ vigia que usa nas coisas de justiça.*

VIGIADOR, f. m. o que vigia; adj. vigilante. § Desperto, observando. *Naufr. de Sepulv. „ com olho vigiador f. 15. v. e Canto 7.*

VIGIAR, v. at. espiar, observar desperto, e sem dormir. § v. n. velar. § *Vigiar o mar ao longe*, estender a vista para ver o que vem, ou apparece ao longe. § —se, *De alguma coisa*, ou pessoa, andar com cautela para se resguardar do damno que della nos pôde vir.

VIGILANCIA, f. f. vigia cuidadosa, disvelo nas coisas de nossa obrigação, para que se executem como he razão, e devido.

VIGILANTE, adj. dotado de vigilancia. *M. Lusit. v. g. „ prelado*—, *pai*—

VIGILANTEMENTE, adv. com vigilancia.

VIGILANTISSIMO, superl. de vigilante.

VIGILIA, f. f. o estar desperto a horas de dormir, falta de sono. § Disvelo em algum trabalho. *Lobo. § Vigia*, ou quarto dos em que se reparte a noite. § *Vespera de festa* „ *celebrada com vigilia*, e nocturnos „ *V. do Arceb. 6. c. 18. § e f. Em vigilia da morte*, i. e. na vespera, ou perto da hora da morte. *Arraes 1. 13. á espera*, vigiando.

VIGOR, f. m. força, esforço do corpo, e do espirito. § Força, energia v. g. „ *o vigor da eloquencia. § Os costumes, e leis estão em seu vigor*, i. e. guardão-se bem, e fazem seu effecto. § *Por vigor da penitencia* escapou do inferno. *Arraes 10. 10. i. e. em virtude della.*

VIGORAR, v. at. dar vigor, roborar.

VIGOROSO, adj. que tem vigor. § Forte, robusto.

VIGOTA, f. f. viga pequena.

VIL, adj. opposto a nobre. § Baixo, de baixa forte. § De pouca conta. § Desprezível, deshonroso v. g. „ *homem*—, *acção*—, *anim*—

VILEZA, f. f. a qualidade de ser vil, de baixa forte, não honrado. § Acção de pessoa vil. § Baixeza, vulgaridade v. g. „ *a vileza do vestido.*

(VILHANESCA, ou

(VILHANCETE v. villancete.

VILIFICAR, v. at. v. envilecer. *Vergel das Plantas.*

VILIPENDIAR, v. at. desestimar, ter por vil, tratar como vil.

VILIPENDIO, f. m. desprezo da coisa que

se estima em nada, menoscabo. *Arraes* 1. 13. *M. Lusit.* 7. „ obrou isso em vilipendio das leis; e com vilipendio da Majestade, i. e. defauthoridade, ou desprezo do decoro della.

VILLA, f. f. povoação de menor graduação que a Cidade, e superior a aldeia, tem juiz, camara, e pellourinho. § Moça, ou pessoa de villa, i. e. pouco polida, e urbana. *Eufr.* 5. 1.

VILLAGEM, f. f. villa. *D. Franc. Manuel.*

VILLAMENTE, adv. de modo villão.

VILLÃO, adj. o que mora em villa, camponez. § Homem civil, não nobre. *Refende Miscellan.* „ e vimos os villãos valerem, e a nobreza perseguida. § Cavalleiro—, que não era de linhagem, e hia á guerra a cavallo. § Homem baixo injuriosamente. *Castilho elogio* f. 388. § Rustico, descortez: acção villãa, propria de villão, rustica, descortez: villão feito, acção de villão. *Leão Cron.* Af. 5.

VILLANAGEM, f. f. multidão de villães. *B. Clarim* L. 1. c. 23. f. 38. v.

VILLANCETE, f. m. poema breve rustico, chacota. *Palm.* p. 2. c. 112.

VILLANESCO, adj. composição— v. villancete, on chacota. *Surrupita* prologo ás *Rimas de Camões*.

VILLANIA, f. f. villanagem. *Refende Miscellan.* f. „ nobreza de sangue ás vezes causa, e pare villania da alma „ i. e. qualidades vis da alma de máo villão. *Flos Sant.* V. de S. Bento f. 158. v. col. 2.

VILLETA, f. f. villa pequena. *Flos Santor.* pag. c.

VILLOA, f. f. antes villãa, feminino de villão.

VILMENTE, adv. com vileza, sem nobreza, § Por baixo preço v. g. „ o marinheiro que vilmente a vida apreça.

VILTA, f. f. antiq. palavra, ou acção para aviltar a outrem. *M. Lusit.* t. 6. „ as viltas, e doestos com que tratavão os Inglezes.

VIMA, f. f. hum emplastro que fazem os rusticos. *B. Per.*

VIME, f. m. arbusto que dá varinhas tenras de que se tecem cestinhas, e servem de atar. (vimen)

VINAGRAR, v. n. avinagra-se, azedar-se como o vinagre, entrar na fermentação acida. *Alarte.*

VINAGRE, f. m. a calda doce, ou mosto de certos frutos, e grãos farinaceos, que depois de entrar na fermentação vinosa, ou do vinho, passa a azedar. § f. He hum vinagre, i. e. tem genio azedo, defabrido.

VINAGREIRA, f. f. vaso onde se faz o vinagre. § Vaso onde está o vinagre. § Herva; alias azedas.

VINAGREIRO, f. m. o que faz, ou vende vinagres.

VINCAPERVINCA, f. f. herva (clama tis) *B. P.*

VINCETOXICO, f. m. herva contraveneno. *Curvo.*

VINCO, f. m. o final que fica, no que esteve dobrado, ou por onde passou a roda.

VINCULADO, part. pass. de vincular v. o verbo.

VINCULADOR, f. m. o que vinculou.

VINCULAR, v. at. prender, ligar. *Arraes* 2. 5. *S. Paulo* vinculado. § f. Annexar os bens a certa pessoa, e seus descendentes, de modo inalienavel. § Dar para sempre v. g. „ vincular as terras firmes de Salfete, e Bardes ao Estado. § Annexar v. g. „ a natureza vinculou, o discurso á liberdade; vinculou á nobreza a obrigação de ser virtuosa, e util á patria; o Ceo tem vinculado seus triunfos aos magnanimos. Balidos das ovelhas; Deus vinculou-nos comfigo, com os liames de seu amor. *Arraes* 10. 21.

(VINCULATIVO) ou

(VINCULATORIO) adj. que serve de vincular.

VINCULO, f. m. atadura, liame. § Bens vinculados v. vincular bens. § O laço moral, prizão voluntaria v. g. „ o vinculo conjugal, foi o consentimento reciproco. § A obrigação nascida da vontade consentidora, ou imposta pela lei.

VINDA, f. f. o ato de vir. § Dar as boas vindas, os emboras a quem chegou de novo á terra.

VINDICAÇÃO, f. f. o ato de vindicar. § Vingança, punição. *Vergel* „ pede á justiça vindicações contra os que o offenderão. § Apologia.

VINDICADO, part. pass. de vindicar.

VINDICAR, v. at. pedir a restituição do que he nosso por demanda, por armas. § Tomar o que se nos tirou. § Impor penas, castigar v. g. as leis vindicão taes injurias. § Defender v. g. „ vindicar a fama perdida, ou que queria deslustrar; vindicar a verdade, &c.

VINDICATIVO, adj. punitivo v. g. „ justiça— *Vieira.*

VINDIÇO, adj. que veio para a terra onde está, estranho nella. *Leão Origem* „ nem os Gregos vindiços „ (advenas) *Camões Anfitriões.*

VINDIMA, f. f. o trabalho de vindimar. § O tempo de vindimar. § A uva vindimada.

VINDIMADOR, f. m. o que anda vindimando.

VIN

VINDIMADURA v. vindima.
VINDIMAR, v. at. colher as uvas da vinha, ou parreiras. § f. Matar, acabar. *Leão*, t. pleb.
VINDIMO, adj. ferodio, do tempo da vindima v. g. „ peras—, figos— § *Cesto*—, que serve nas vindimas de recolher as uvas.
VINDO, part. pass. de vir, que veio, que chegou.
VINDOURO, adj. que está por vir, futuro. *Arraes freq.* § *Cron.* f. 3. f. 18. v. „, *livrai o osso povo do grave infortunio vindouro*, i. e. que está para vir. § *Os vindouros*, i. e. homens que se hão de seguir á geração presente.
VINGADO, part. pass. de vingar.
VINGADOR, f. m. o que vingou alguém e outrem, o que tomou vingança. *B. Clarim.* f. 3. f. 165. v. § *Punidor*, castigador. *Deus vingador de suas injurias.*
VINGANÇA, f. f. o ato de vingar-se. § *O ato de castigar v. g.* „, *a vingança Divina anda traz do soberbo.* § *Tomar—de algum delicto*, vingar outrem, ou a si delle. § *Fazer vingança de alguém*, castigalo em vingança de injuria que elle fez. *Ferreira t. 1. f. 231.* „, *e amor de mim cruel vingança.* § *Dar vingança de uma pessoa a outrem*, castigar essa pessoa pela injuria que ella fez a esse a quem se dá a vingança. *Barros elog. f. 369.* „, *a cubica dos Romanos, e as suas desordens destruirão Roma*, e razão vingança della ao mundo, que ella avassalou, e opprimiu.
VINGAR, v. at. offender, fazer mal ao ofensor de outrem v. g. „, *vinguei-o*, *vinguei-o*, i. e. fiz mal a quem mo fizera: *vingar-se*, satisfazer-se da injuria v. g. „, *vingou-se delle*, *atando-lhe os seus palmares.* § *Punir em vingança do delicto.* *Lucena f. 801.* „, *vingão com a de morte o atrevimento de quem*, &c. „, *o cadavro vingou desta ousadia com setta insana*, m. *Canç. 2.* § *Vingar algum termo*, ou lugar, espaço, chegar a elle, ao cabo delle „, *vingar a banda dalem nadando*, *Pinheiro 2. f. 146.* do *Arceb. L. 2. c. 18.* „, *para poder vingar 8 leguas.* *Eufr. 2. 5.* „, *até vingarmos o Cabo de agulhas*, *Veiga Ethiopia f. 67.* „, *e por is que trabalhamos toda a noite por passar o campo*, não o podemos vingar senão no dia seguinte. *V. de D. Paulo de Lima c. 18.* § v. n. *vingar a agua do rio*, começar a correr segun- a direcção que lhe dão. *Castan. L. 8. f. 142.* 2. § *Não podemos vingar as ondas*, i. e. cer. *Men. e Moça f. 71. v.* § *Vingar n. g.—* „, o fruto, a flor, não cair do ramo,

VIN

527

mas vegetar, e crescer. *Mausinho f. 16. v. est. 2.* § *Escudeiro*, *fidalgo*, ou *cavalleiro de vingar* 500, ou mais, ou menos soldos, i. e. de tal condição, que sendo injuriado se lhe paguem pela injuria 500, mais, ou menos soldos. *M. Lust. 5. 76. col. 1.* os soldos vingavão-se mais, ou menos em razão da maior, ou menor gradação da nobreza.
VINGATIVO, adj. amigo de vingar-se.
VINHA, f. f. lugar plantado de videiras. § *A vinha do Senhor*, o pasto espiritual das almas.
VINHAÇA, f. f. máo vinho desbotado. § *Borracheira v. g.* „, *cozer a—*
(VINHADEGO), ou
(VINHAGO), f. m. vinha.
VINHATARIA, f. f. a cultura das vinhas, e trabalho de fazer vinho. *Leão Descripç. f. 41.*
VINHATEIRO, f. m. agricultor de vinhas, e fabricante de vinho.
VINHATICO, f. m. pão não muito rijo, amarello do Brasil.
VINHEDO, f. m. v. vinha. *M. Lust. t. 2.*
VINHEIRO, f. m. o que guarda a vinha.
VINHETE, f. m. vinho fraco.
VINHO, f. m. o mosto na primeira fermentação. § *Vinho donzel*, ou macho, puro. § *Gordão*—o que faz fio. §—*Botado*, o que perdeu a cor. §—*Toldado*, o que se mistura com as fezes, e se faz escuro. §—*De barra a barra*, o que não se vinagra sahindo fóra da barra em embarques. § *Vinho cascarrão*, forte agro. § *Vinho santo*, composição antiseptica de vinho, salsaparrilha, e safafraz.
VINHOTE, f. m. homem dado ao vinho, chulo.
VINOLENTO, adj. dado a beber vinho.
VINTE, adj. numeral, duas vezes dez. § *subst. o vinte*, no jogo da bola, pão que se põe em certo lugar, e quem o derriba ganha 20 pontos. § *Saber as pancadas aos vinte*, ser destro nos toques de concluir os seus negocios, saber-lhes dar os cabes. § *Os vinte e quatro*, a casa dos 24, junta de 24 pessoas de officio mechanico, apresentadas por eleição na Meza da Vereação pelo Juiz do povo, tem voto nas materias da economia da Cidade.
VINTEDOZENO, adj. *panno—*, de certo lote, ou sorte. *Arte de Furtar c. 52.*
VINTEEQUATRO v. vinte.
VINTEM, f. m. moeda de prata, que val vinte reis. § *Nas conquistas ha vinteins de cobre.*
VINTENA, f. f. tributo de 1 tirado de cada vinte.
 § *O ato de tirar hum de cada vinte*
 Vvv
 pes-

pescadores, ou marinheiros, para o serviço das armadas Reaes. *Severim Notic. Disc. 2. § 14.* § Junta dos vintaneiros. § *Vintena*, são 20 vizinhos ou cafaes, daqui *Juiz da vintena*, ou povo de 20 cafaes. § v. vinteno.

VINTENEIRO, f. m. o decimo marinheiro de cada dez dos que estavam alistados, e assim dos pescadores, o qual decimo era tirado para as armadas Reaes. *Severim Not. Disc. 2. § 14.* § Official do Juiz da vintena.

VIOLA, f. f. instrumento musico vulgar, com cordas de tripa de carneiro, e trastes no braço. § *Viola d'arco*, rebecca. § f. „ *Trazia o Arcebispo a viola do espirito tão temperada* „ *V. do Arceb. por Sousa.* § Peixe com feição de viola. § Flor, alias violeta.

VIOLAÇÃO, f. f. o ato de violar, o ser violado.

VIOLADO, part. pass. de violar „ *serás violada como as mulheres publicas.* *Flos Santor. V. de Santa Inez.* § Feito de violas flores.

VIOLADOR, f. m. o que violou.

VIOLAL, f. m. campo onde ha violas flores.

VIOLAR v. violal. *Palm. 4. p. f. 31.*

VIOLAR, v. at. quebrantar v. g. — „ *a lei, preceito.* § Forçar a mulher. § Profanar v. g. — „ *o lugar sagrado*, com certas acções determinadas em direito canonico.

VIOLAVEL, adj. que póde ser violado.

VOLEIRO, f. m. o que faz, e vende violas. § O que astange.

VOLENCIA, f. f. força, impeto v. g. — torrente; do vento. § Intensidade v. g. — „ *do calor, frio.* § Força feita a alguém contra direito.

VOLENTADO, part. pass. de violentar.

VOLENTADOR, f. m. o que violentou.

VOLENTAMENTE, adv. com violencia.

VOLENTAR, v. at. fazer força fisica, constringer, forçar a vontade.

VOLENTO, adj. vehemente, impetuoso, forçoso, que obriga, e força. § Arrebatado v. g. „ *homem violento em paixões.* § Não natural por doença v. g. „ *morte* — § *Pôr mãos* — em alguém, maltratalo contra direito.

VOLETA, f. f. flor agreste, e hortada, roixa.

VOLETE, adj. da cor da violeta. § *Páo* —, madeira de tinturaria, ou marchetaria do Brasil. *Vieira Hist. do Futuro num. 261.*

VIOLINHA, f. f. viola pequena.

(VIPEREO, adj. poet.

(VIPERINO, adj. de vibora. *Eneida 7. 82. 2. Cerco de Diu f. 296.* „ *Tisfone as viperinas azas sacudindo.* *Vasconcellos Arte* „ viperino.

VIR, v. n. passar de outro lugar para aquele onde está quem diz que veio. § Voltar. § Chegar v. g. „ *vierão cartas de França.* § Proceder, derivar-se v. g. „ *dalli vem os Castros, daqui vem as desordens, agua que vem daquelle fonte.* § *Vinhão fallando*, i. e. fallavão andando. § *Vir a palavras*, e razões desconcertadas, chegar a ter razões. § *Vir ás mãos*, aos cabellos, ter brigas. § *Vir á prova*, fazer, ou soffrer exame, e experiencia. § — *á memoria*, ao pensamento, occorrer. § *Vir em alguma coisa*, concordar, convir. *Amaral 50.* § *Vir a saber-se*, i. e. acontecer, succeder, chegar. § *Vir bem*, fazer conta, ser util, convir. *Albuq. 4. c. 7. Enfr. 1. 3.* § *Vir sobre a praça com força de armas*, ir acometela. § *Vir a varanda*, ou *janelle sobre o rio*, ou praça, olhar para ella, cahir, ou dar no rio, ou praça. *Enfr. 1. 1. vir bem*, ou mal o vestido a alguém, ser bem feito para elle, ajustar-se-lhe ao talho, e feição do corpo. *Palmer. 1. p. c. 35.* „ *vinhão-lhes as armas muito bem.*

VIRA, f. f. seta. *Ulisso Comed.* „ *lançar*, ou meter vira em barrete, daqui vem virote, virotão. § Tira de coiro, que forra a borda do rosto do sapato. § *Meia vira*, no f. metade do que fora sufficiente, e não basta por ser só a metade. *Prestes f. 104. v.*

VIRAÇÃO, f. f. vento brando, e fresco, que corre depois da calma.

VIRACCENTO, f. m. final orthografico, v. g. em o Deus d'amor, denota a falta da vogal.

VIRADO, part. pass. de virar.

VIRADOR, f. m. cabo em que se ata o que se quer mover com o cabrestante, e se vai envolvendo no seu cilindro. § Maquina de hum cilindro perpendicular com braços, ou barras, que o fazem volver, e enrolar o virador, ou corda que levanta, ou puxa algum pezo. § *Viradores de livreiro*, são ferros de doirar, com que fazem riscas de oiro delgadas, e direitas.

VIRAGO, f. f. a mulher robusta com estatura, e forças de homem.

VIRAR, v. at. pôr a coisa noutra postura v. g. „ *virar-se na cama de costas*, sobre o lado; voltar o de dentro para fóra. § Mudar a direcção que levava v. g. „ *virar para qui os lenhos manda* „ *Eneida 7. 8.* § Mudar v. g. de parecer; *virar a casaca* fr. fam. mudar de partido, ser contra os seus. § *Virar-se a alguém o miolo*, perder o juizo. § Converter v. g. „ *virar-se para Deus*, virar as armas contra os inimigos da fé „ *Castilho Elog f. 383.* § Rodeiar v.

VIR

v. g. „ virando , e revirando grandes rios „ *Naufr. de Sepulv.*

VIRAVOLTAS , f. f. pl. idas , e vindas , rodeios. § f. Variedades , alternativas , vicissitudes v. g. „ da fortuna.

VIRGA , f. f. vara , açoite. § *A' virga ferrea* , i. e. com todo o rigor.

VIRGEM , f. m. ou fem. a pessoa que não peccou contra a castidade , que não teve cópula carnal. § f. Coisa que não serviu naquillo para que he feita , ou nascida , que não teve ainda feitiço algum v. g. „ ouro virgem , terra virgem , cal virgem , &c. § *Humana* — , hum donzella.

§ *A Santa Virgem* , e mãe de Deus. § *Virgens do lagar* , são 2 peças empinadas fóra do lagar , que tohem que a vara , ou feixo decline para algum lado. § *Signo de* — , hum dos doze do Zodiaco ; em que o Sol entra por Agosto.

VIRGINAL , adj. concernente a virgem v. g. „ pureza — , inteireza — *Arraes* 10. 15. § *Leite* — , composição medicinal para fazer bom carão.

VIRGINDADE , f. f. o estado da pessoa virgem. § *O virgo*.

VIRGINEO , adj. virginal. *Lusiada* 9. limões , que estão virginaes tetas imitando.

VIRGO , f. m. o embaraço que se encontra de ordinario nas donzellas , que não tiverão trato carnal. § *Ter o virgo* , não ter tido cópula carnal.

VIRGULA , f. f. final ortografico , que divide os membros , e incidentes do periodo , ou fraze.

VIRGULAR , v. at. dividir com virgulas as frazes , e periodos.

VIRGULTA , f. f. varinha das arvores. *Verel.*

VIRIDANTE , adj. que começa a verdejar. *Avares Ramalhetes poet.*

VIRIL , adj. masculino , de varão , varonil , de homem feito v. g. „ estatura , corpo , animo — , voz. § *Defensão* — , esforçada. *Elegiada* 89.

VIRILHA , f. f. a parte superior da coxa , onde se une á outra , ficando em meio os membros da geração. § *Quebradura das virilhas* , heria intestinal.

VIRILIDADE , f. f. idade varonil. § *Esforço varonil*.

VIRIPOTENTE , adj. moça — , que pôde fazer , e soffrer a cópula com homem „ qual á a mulher viripotente.

VIROTÃO , f. m. virote grande. *Barros*.

VIROTE , f. m. vira grande , seta curta em-

VIR

529

pennada. § *Viotes da espada* , o ferro atravessado sobre os copos , e que sobeja por tórades delles. § *Viotes* , na Naut. as peças das obras mortas , que formão o remate do navio sobre os pés mancos , d'alto a baixo. § *Olhar pelo virote* , no f. estar acatelado , alerta. *Eufr.* 2. 7.

VIRTAES , f. m. pl. Afiat. avençal. *Bonsou.*

VIRTE , f. m. Afiat. lista que nas aldeas de Goa se faz dos Avençaes , ou focios das varzeas.

VIRTUAL , adj. o que em virtude , força , actividade equival a outro , e pôde fazer os mesmos effeitos.

VIRTUALMENTE , adv. de modo virtual.

VIRTUDE , f. f. o exercicio dos deveres moraes , civis , sociaes , ou religiosos. § Poder fisico , ou moral de fazer algum effeito v. g. „ as virtudes da quina , do oiro , da adherencia , em virtude da sua ordem o fiz , i. e. por força , em razão da obrigação que ella impõe. § As virtudes celestes , são anjos do quinto Coro.

VIRTUOSAMENTE , adv. de modo virtuoso.

VIRTUOSO , adj. conforme á virtude. § Dado á virtude. § *Remedio* — , poderoso.

VIRULENCIA , f. f. a qualidade de ser virulento.

VIRULENTO , adj. Med. que tem virus.

VIRUS , f. m. Med. materia que inficiona o corpo , como peçonha v. g. „ o virus venereo , &c.

VISAGEM , f. f. o rosto , cara ; antiq. § *A visagem da celada* , a parte da armadura que cobre o rosto , e tinha aberta para se respirar. *Leão Cron.* 7. 1. c. 49. „ entrou-lhe o virotão pela visage da celada. § Cara feia. *Eufr.* 2. 2. § *Visagens* , caras , caretas , geitos com o rosto , esgares , carantonhas. *M. Lust.* *Elegiada* f. 230. „ não saltando visages orgulhosas.

VISAGRA , f. f. v. misagra , ou bisagra. *Camões Comed. Palm.* 1. p. c. 30. *visagra*.

VISANTE v. besante. *Barros*.

VISÃO , f. f. o ato de ver ; a visão directa , que se faz pelos raios da luz sahidos do objecto. § — *Refracta* , a que se faz pelos raios refrangidos , ou retratos , que sahem do corpo mettido em agua , ar , ou debaixo de vidros concavos , ou convexos. § *A visão reflexa* , he a que se faz vendo os objectos representados em espelhos. § *Apparição* v. g. — , de hum Anjo , &c. § — *Beatifica* , a vista de Deus no Ceo. § *Imaginação* de que se vê alguma coisa. § *Visões* , espectros , coisas horribes que apparecem. *Uliſſ.* 4. 30. *vião graves visões na entrada do inferno*.

VISAVO v. bifavó.

VISCERA, f. f. Anat. entranha do animal.

VISCEROSO, adj. concernente ás entranhas.

VISCO, f. m. grude vegetal com que os caçadores untão as varas para prenderem as aves que nellas pousão sobre o visco.

VISCONDE, f. m. titulo de Nobreza, inferior na graduação ao Conde; tem coronel sobre o escudo.

VISCONDADO, f. m. a dignidade de Visconde, o territorio do Visconde.

VISCONDESSA, f. f. mulher de Visconde. § Senhora do Viscondado.

VISCOSIDADE, f. f. a qualidade de ser viscoso.

VISCOSO, adj. pegajoso como o visco. § Untado de visco.

WISEIRA, f. f. a visagem da armadura, peça que cobre o rosto pegada ao elmo. § Calar a viseira, deixala cahir sobre o rosto. *Eneida* 10. 65.

VISGO v. visco.

VISINHANÇA, f. f. a qualidade de ser vizinho de algum lugar. § Proximidade a algum lugar, sitio. § A vizinhança, i. e. os vizinhos, na vizinhança, i. e. junto, ao redor desse lugar. § Carta de—, aquella pela qual alguém he recebido por vizinho da villa, cidade, ou lugar. *Prov. da Ded. Cronol.* fol. p. 16. col. 1.

VISINHAR, v. n. ser vizinho, estar proximo, perto, na vizinhança, nos confins. *P. Pereira* 2. 21. v. rio que vizinha com o arraial; os montes vizinhos com as nuvens. § f. Estar proximo em dignidade. *Arraes* 10. 26. „ nenhuma creatura vizinha tanto com Deus como a Santa Virgem. § Achejar-se, aproximar-se, conformar-se v. g. „ vizinhar com o gosto do Principe „ Lobo.

VISINHO, adj. o que mora no mesmo lugar, cidade, concelho, villa, e goza dos direitos, e privilegios do seu foral, e posturas, e he natural delle. § O que mora em algum lugar, ou bairro he vizinho dos que morão nelle. § Proximo, chegado, perto: e f. „ coisa vizinha a receio „ (*Pinheiro* 2. f. 16.) i. e. quasi receio.

VISIONARIO, adj. usual, que cre em visões fantasticas.

VISITA, f. f. o ato de visitar por cumprimento. § O ato de visitar para examinar que fazem v. g. os da policia, os fisicos nas boticas, os prelados, ou seus visitantes aos párocos, para verem se cumprem as suas obrigações, daqui fahir pronunciado na visita, i. e.

culpado na devassa que faz o visitador. § A pessoa que vai visitar civilmente. § Ida, exame, que o medico faz a casa do doente, e nelle sobre o estado da saude, ou doença. § *Visita de medico*, fr. prov. i. e. breve.

VISITAÇÃO, f. f. o ato de visitar, visita. *Ferreira Cioso* 1. sc. 2. — de suas amigas.

VISITADO, part. pass. de visitar.

VISITAR, v. at. ir ver alguém por saber da sua saude, e conversar. § *Visitar o medico ao enfermo*, ir enformar-se do estado da doença. § *Visitar as feridas para as curar*, „ *Palm.* p. 2. c. 159. § *Visitar o prelado aos subditos*, inquirir do seu procedimento. § *Os fisicos visitam os boticarios* para verem se tinhão os remedios necessarios, e bons. § *Mandar visitar a outrem do nascimento de hum filho*, i. e. mandalo comprimentar por essa occasião. *P. Pereira* 2. 156. „ mandarão-no visitar dessa victoria. § *Visitou-o Deus com esse trabalho*, i. e. deu-lho, lembrou-se delle, fez-lhe presente.

VISIVEL, adj. que póde ver-se. § f. Claro, manifesto.

VISIVELMENTE, adv. de modo visível. § Manifestamente.

VISIVO, adj. concernente á vista, ou visão ocular. § *Pyramide* — v. pyramede.

VISLUMBRES, f. m. pl. idéas obscuras. § *Apparencias indistinctas*, mostras v. g. „ *ainda com vislumbres de vivo*. § *Mostras mal distinctas*, não muito vivas v. g. „ *as alegrias dos vivos neste mundo*, são vislumbres dos prazeres da bemaventurança. *Conspiração* f. 331. col. 1.

VISO, f. m. vista, as cantas poderão apparecer a vosso viso. *D. Franc. Manuel*. § *O viso de hum outeiro*, o mais alto delle. *Fernão Mendes* c. 146. § *Vulto*, semblante. *Naufr. de Sepulv.* f. 34. v. § *Visos*, ares, apparencias v. g. „ *vicios com visos de virtude*.

VISO-REI v. Vice Rei.

VISQUEIRA, f. f. herva Brasílica deste nome.

VISTA, f. f. a acção de ver. § *Sensação*, que recebe quem vê. § *Ver todo o objecto a huma vista*, i. e. logo em olhando, sem o ver por partes. *Amaral* 5. *Severim Not. Disc.* 8. f. 251. ant. ed. „ *ver a huma só vista*. § *Faculdade de ver*, e examinar v. g. „ *dar vista dos autos ás partes litigantes*, para saberem o que se passa no processo. § *Estar á vista*, i. e. patente; item onde a vista alcança, publicamente, manifestamente. § *A primeira vista*, i. e. a huma vista, logo em olhando, na primeira apparencia, ou mostra. § *Perder de vista o que fica fóra do*

VIS

do alcance della, ou encoberta, e f. descurdar-se, divertir-se, fazer digressão. § O aspecto que as coisas offerecem v. g., tem, ou faz bella vista, i. e. vê-se com gosto. § Vista da carta, o sobreescrito. *Hist. Dom. t. 3. no fim.* § As vistas, os olhos; falta-lhe huma vista, i. e. hum olho. § As vistas do elmo, o lugar por onde o armado com elle via. *B. Clarim c. 29. estocada á vista*, dirigida á vista do elmo. *Palm. p. 3. f. 103. v.* § Atirar á vista, dirigir o tiro, ou bote ao rosto, ou á vista do elmo, f. „ basta Senhor, que me atiraes á vista „ *T. d'Agora p. 1. f. 139. ult. ed.* § O lugar das vistas, aquelle em que alguns ajustarão encontrar-se, e avistar-se. *Leão Cron. f. 1. c. 60. e vistas*, junta aprazada de pessoas para conferirem em alguma coisa. § A vista disto, ou visto isto, examinado, e sabido isto. § Dar vista á praça, apparecer nella, diante della, dar mostra de si. § Dar huma—d'olhos, ver de passagem. § Numa vista d'olhos, adv. em hum momento, instante. § O objecto que se vê. *V. do Arceb. L. 1. c. 1.* § As vistas, são as pinturas da scena. § As vistas da lanterna, os buracos com vidraça por onde sahe a luz. § As vistas de alguém, os seus intentos, projectos, desenhos, as suas miras, o seu fito.

VISTO, part. pass. de ver. § Versado v. g., „ está bem visto nesta sciencia. § Bem, ou mal visto, bem, ou mal acceito, recebido, quisto, avaliado. § Sabido, averiguado, conhecido v. g., „ visto ser assim.

VISTORIA, f. f. inspecção para examinar feita por juizes, e pessoas pertencentes v. g., „ das fazendas, e viveres, das terras, e seus marcos, das estradas, e caminhos. § — Das partes da geração no homem, para se ver se he potente; na mulher, para se ver se está virgem, &c.

VISTOSAMENTE, adv. de modo vistoso.

VISTOSO, adj. que convida a vista pela sua formosura, pompa, graça, luzimento.

VISUAL, adj. que pertence á vista como instrumento, ou meio para ver v. g., „ raios visuaes, por meio dos quaes vemos os objectos.

VISUALMENTE, adv. por meio dos olhos.

VITAL, adj. concernente á vida v. g., „ acções vitales. § Calor —, o que a conserva. § Vição —, que ajuda a vida, a viver. *Vasconcelos Noticias.* § Que dá vida v. g., „ arvore vital. *Arraes 10. 82. a arvore da vida.*

VITALICIAR, v. at. fazer vitalicio, o que era temporario.

VITALICIO, que dura por toda a vida

VIT

531

(v. g., emprego —, officio —, censo —) e não he temporario, ou ad tempus.

VITANDO, adj. excomungado —, aquelle com quem se não deve conversar, oppõe-se ao tolerado.

VITECOMADO, adj. poet. que tem as comas de parra.

VITELLA, f. f. bezerra, novilha de anno.

VITELLINO, adj. amarello cor de gemma d'ovo, t. Med.

VITO, f. m. o sustento „ pão, via, vito, e parte em paraíso „ *Ulisipo f. 107. v.*

VITO'LA, f. f. v. bitóla.

VITORINA, adj. pedra —, v. ventorina.

VITREO, adj. transparente como vidro „ a agua vitrea de Fucino „ *Eneida 7. 176. Mau- sinbo f. 22. Camões*, o vitreo fundo do rio, ou tanque. § Humor vitreo, hum dos de que consta o olho.

VITRIFICAÇÃO, f. f. o acto de vitrificar, ou vitrificar-se.

VITRIFICAR, v. at. fazer em vidro, i. e. christallino, transparente, t. Quimico.

VITRIO'LA, f. f. peça de ferro, de que se usa na fabrica dos botões de casquinha, para tirar a impressão do cunho.

VITRIOLO, f. m. sal de sabor austero, adstringente formado pela combinação de hum metal com o acido vitriolico, de que ha varias especies.

VITRIOLICO, adj. da natureza do vitriolo, ou que participa delle v. g., „ acido —

VITUALHAR, v. at. prover de virtualhas. *Exame de Bombeiros f. 80.*

VITUALHAS, f. f. pl. viveres, provisão de mantimentos. *P. P. L. 1. c. 8. Hist. Domin. p. 1. L. 4. c. 24. Maris D. 5. c. 4.*

VITULO, f. m. o bezerro. p. usado.

VITUPERAÇÃO, f. f. o ato de vituperar, ou ser vituperado.

VITUPERADO, part. pass. de vituperar. *Auto do Dia de Juizo.*

VITUPERADOR, f. m. o que vitupera.

VITUPERAR, v. at. tratar com vituperio. § Desestimar, desprezar. *Lobo Coutinho f. 4.* „ engrandecendo o morrer com liberdade, e vituperando a vida sem ella „ i. e. representando como vituperosa.

VITUPERAVEL, adj. digno de vituperio.

VITUPERIO, f. m. acção de vituperar. § Deshonra, desprezo, ignominia.

VITUPEROSAMENTE, adv. com vituperio.

VITUPEROSO, adj. ignominioso, opprobrioso. *Port. Rest. Tom. 1. p. 2.*

VI-

VIVA, f. m. dar os vivas, desejar vida; e f. applaudir.

VIVACIDADE, f. f. viveza, esperteza, actividade v. g. —, das côres, dos olhos, do engenho. *V. do Arceb.*

VIVACISSIMO, superl. de vivaz. *Pinheiro 2. 153. „ em poder de letras vivacissimas.*

VIVAMENTE, adv. com vivacidade, alacridade, acrimonia, prontidão, esperteza. § Com energia, força, efficacia.

VIVANDEIRO, f. m. o que leva viveres a vender ás feiras, e atraz dos exercitos. *Freire.*

VIVAZ, adj. vivedor, que vive longo tempo. § *Plantas vivazes*, as que não perecem cada anno.

VIVEDOR, adj. vivaz.

VIVEIRO, f. m. tanque onde se crião peixes, casa onde se crião aves, coelhos, ou lebres, &c. *Sousa, e Lobo: viveiro de plantas*, a terra onde estão as plantas tenras nascidas para se disporem v. *Seminario.* § f. *Terra que he hum viveiro de todo mal*, i. e. onde elles habitão, se conservão, e propagação. *Barros D. 3.*

VIVENDA, f. f. o ato de viver domicilia do em algum lugar v. g. —, *tem alli casas de vivenda*, fez *alli sua vivenda*, *Barros.* § *Ir de—* para alguma parte, i. e. para fazer assento, e pôr casa alli. *Sá Mir. „ a ambição passou de vivenda ao mar, homens naturaes da terra.*

VIVENTE, part. pres. de viver, subst. tudo o que vive.

VIVER, v. n. ter vida, estar vivo. § Alimentar-se, sustentar-se v. g. —, *vive do trabalho de suas mãos*, de seu officio. *Barros elogio 1. f. 368. „ Cincinnato com 4 geiras de terra vivia.* § Tratar-se v. g. —, *vive parcamente, fastosamente*, á lei da nobreza, &c. § Passar a vida, portar-se v. g. —, *vive á lei da natureza*, a seu sabor, ao gosto de outrem. § Conservar-se, durar v. g. —, *vive na minha lembrança.* § *Viven esta rozeira 3 annos.* § *Viva mil annos*, frase com que agradecemos desejando vida larga ao bemfeitor. § *Viver com alguém*, em sua companhia, familia. § *Viver aos dias*, ou *viver dia por dia*, se diz de quem não se envolve em negocios, que tem a execução pendente da incerta futuridade. *Ferreira Carta 9. L. 2. „ vivem dia por dia, hora por hora.*

VIVERES, f. m. pl. virtualhas. *Prov. da Ded. Chronol. f. 167.*

VIVEZA, f. f. vivacidade, esperteza, prontidão, acrimonia, actividade, penetração, energia, força v. g. —, *a viveza dos olhos*, do engenho, das respostas, das razões, das imagens,

das côres. *V. do Arceb. Lobo. M. Conq. 10. 69. § „ A desunião continuava com maior viveza „ M. Lusit. 6. 1. „ defender-se com viveza.*

VIVIDOURO, adj. vivaz, que dura largos annos, que não morre facilmente v. g. —, *homem—*, *planta—*, os *amfibios* são muito *vividouros.*

VIVIFICAÇÃO, f. f. o ato de vivificar, ou ser vivificado.

VIVIFICADO, part. pass. de vivificar.

VIVIFICADOR, f. m. ou adj. o que vivifica v. g. —, *virtude—*

VIVIFICANTE, part. pass. de vivificar. *Espirito— Pastoral do Bispo do Porto.*

VIVIFICAR, v. at. dar vida, fazer vivo. § Restituir as forças, e vigor, communicar alentos vitaes. § Fomentar a vida. § *Lucena „ vivificou o corpo com espirito immortal. § A esperança vivifica os amantes „ Camões Sonet. § O espirito de Deus vivifica as almas dos justos.*

VIVIFICATIVO, adj. que vivifica, e fomenta a vida v. g. —, *o calor animal—*

VIVIFICO, adj. vivificante. *Vasconc. Notic.*

VIVO, adj. que tem vida animal, ou vegetal. § *Carne viva*, oppõe-se a morta, em carne viva, i. e. descoberta da pelle, *chaga viva—* o mesmo; e no fig. muito sensível ao toque, donde *Camões* disse figuradamente que *tinha a alma feita em chaga viva.* § *Tocar*, cortar no vivo, i. e. onde doe, e fig. tocar em especies que molestão muito. *Arraes 9. 19. mettestes a mão no vivo da minha alma.* § *Agua viva*, natural. § *Aguas vivas*, marés grandes da Lua cheia. § Que tem certa viveza, prontidão, energia, vivacidade, actividade v. g. —, *olhos vivos*, *palavras*, *erepostas vivas.* *Barros elogio 1. engenho—* § *Chamma*, ou *brazza viva*, muito aceza. § f. *Viva chamma de amor.* *Lucena. § Razões vivas*, energicas, fortes. § *Côr—*, oppõe-se a morta, á desmaiada, á *côr que se dá sobre a mortacôr.* § *De voz viva*, ou de *vivavoz*, de palavra, não per escrito. § *Sangue—*, não qualhado. § *Guerra—*, feita com energia. § *O original desta carta está vivo; a fama ainda está viva*, i. e. ainda dura, e se conserva. *Sousa V. do Arceb. L. 5. c. 24. Freire. § Vivo exemplo*, i. e. fresco, não esquecido, it. energico, efficaz. § *O Principe he lei viva*, i. e. pôde fazer a lei, e interpretalla. § *Serra viva*, rocha sem herva, terra, nem planta. § *Retratar ao vivo*, i. e. bem, ao natural. § *Mais ao vivo*, i. e. mais proximo á realidade, e á certeza v. g. —, *affirmar-se mais ao vivo.* *Mausinho f. 91. v. § Os vivos do vestido*, são os matizes de cores diver-

VIV

versas nas orlas, e outros adornos diferentes da peça.

(VIUVA, f. f. mulher cujo marido he morto. v. viuva.

(VIUVO, f. m. ou adj. homem cuja mulher he morta. § f. „ *As Igrejas viúvas de seus Prelados* „ *Balidos das ovelhas* „ *a mãe viúva do filho que lhe morreu, ou lhe tirarão* „ *Leão Cron. Af. 5. os viúvos leitos de Dido* „ *Eneida 19.*

VIUVAR, v. n. perder a mulher ao marido, ou este a mulher por morte.

VIUEZ, f. f. o estado de viuva, ou viuvo.

VIUIDADE, f. f. v. viuez. *Castanheira 8. f. 34. col. 1.*

VIZAGRA, f. f. dobradiça de ferro para portas, &c. *Palmeir. 1. p. c. 30. „ a armadura cheia de vizagras de ouro, e azul* „ e p. 2. „ *os cortes, ou talhos do vestido tomados com vizagras de ouro. Camões Filodemo Ato 5. sc. 4.*

VIZINHANÇA, e deriv. v. vizinhança.

VIZIR, f. m. o primeiro Ministro da Porta Ottomana.

V O A.

VOADOR, adj. que voa. § f. *A voadora Fama. Camões, i. e. se derrama muito rapidamente.*

VOADOR, f. m. peixe com azas cartilagas.

VOANTE, part. pres. de voar. *Ferreira L. 2. Carta 11.*

VOAR, v. n. mover-se a ave adejando, batendo as azas, voar a pousos, redondo, ou volteando: — *dependurado*, sem bater as azas. § f. *Mover-se com grande rapidez v. g. „ voa a carroça, a seta do arco. M. Conq. 11. 49.*

§ Derramar-se com muita pressa v. g. „ *voa a fama. § Voar nas azas da fama*, ter grande reputação, e bem espalhada. § *Voa a memoria de alguma coisa, na penna dos escritores. § Voar o muro, ou mina, ou navio por força da polvora*, ir ao ar em fragmentos. *P. Pereira 2. 127. v. „ voar o cavalleiro da sella pelos ares, a justa* „ *Palm. p. 2. c. 111. § Voar, at. deitar a voar v. g. „ voar aves, falcões, para caçar. Arte da caça. § Fazer voar com minas e polvora. Godinho Relação f. 7. „ muitos Reis os obrigarão a desmantelar, ou voar as fortalezas.*

VOARIA, f. f. ave, relé v. g. „ *o falcão taneiro caça toda a voaria. § A voada que o leão faz para empolgar na relé. Arte da caça. O caçar aves com as de rapina ensinadas a voar. Arte da caça f. 23. v.*

VOATO, f. m. ou boato, noticia que se

VAC

533

diz em alta voz. § Brado, clamor de novidade v. g. corre esse voato.

VOCABULARIO, f. m. Dicionario.

VOCABULO, f. m. palavra de qualquer lingua, dicção. § *Trazer vocabulos de conserva, i. e. palavras estudadas. Eufr. 5. 1.*

VOCAÇÃO, f. f. o chamamento, convocação v. g. de gente para alguma acção. § Chamamento de Deus, inspiração para ser v. g. religioso, á fé para a abraçar, &c. *Lucena „ ter vocação religiosa, ou para a religião.*

VOCAL, adj. que tem voz. § Com a voz. § De viva voz v. g. „ *ordem—*

VOCALMENTE v. g. „ *fallar a alguém—*, de viva voz, e não por escrito, ou por outrem.

VOCATIVO, f. m. na lingua latina, he o caso de que se usa para darmos a entender á pessoa que fallamos com ella v. g. tu me responde, ou vem ver-me.

VOCIFERAR, v. n. bradar, levantar a voz. *M. Conq. 1. 9. Eneida 9. 143. Brito Guerra Bras.*

VODA, f. f. v. boda. *Cron. Af. 5. f. 298. Orden.*

VODO v. bodo. § *Os vodos de S. Tiago, ou votos de S. Tiago*, promessa que se diz feita em toda a Hespanha a Santyago pela victoria alcançada contra os Mouros, he de certa porção de trigo. v. *Pereira de Manu Regia f. 164. edição de 1742.*

VOENGO v. avoengo.

VOGA, f. f. o remo do navio. § *As vogas f. os remeiros ultimos. B. P. § Forçar a voga, remar com força, apertar a voga. Eneida 10. 71. § De voga arrancada*, com toda a expedição do remar. *Lucena. § A' voga surda*, remando sem ruido. *Castan. L. 3. f. 206. § Não dar voga*, não saber manejar os negocios. *Eufr. 5. 4. 180. § v. Boga. § Estar alguma coisa em voga, i. e. usar-se, praticar-se, ser moda. § Dar a voga*, no f. ser o principio de acção, ou movimento: f. „ *como em muitas coisas o amor he que dá a voga* „ *Paiva S. 1. f. 75. v.*

VOGAL, adj. ou f. f. som simples, elementar, que se ouve sem o auxilio de sons consoantes, ou modificações.

VOGAL, f. m. o que tem voto nas Comunidades, juntas, &c.

VOGAR, v. n. navegar a remos. § f. Correr, valer, ter vigor, estar em uso, e vigor, ter influencia. *Eufr. Arraes 10. 11. „ vendo os Egypcios, que José vogava ante seu Rei „ não vogão os prudentes, virtuosos, e honrados „ T. d'a*

d'agora p. 2. f. 101. v. i. e. não influem, não os empregão, ou estimão. § f. „ *As letras Persianas vogão diversamente das Portuguezas* „ P. Pereira 2. 12. v. i. e. tem diverso effeito.

VOLANTE, f. m. tela muito rara de linho, ou lã. *Vieira* 4. n. 334. § Peça de cortiça empennada, com que se joga ao ar, e que se torna a atirar com a vaqueta quando vem cahindo. § Jogar o volante. § *Volante do telogio*; peça que resiste ao impulso da molla, e faz que se vá restituindo regularmente. *Mechan. de Marie*.

VOLANTE, adj. não fixo, que anda para muitas partes, não de assento v. g. „ *Corte volante*. *M. Lusit.* § *Soldado*—, armado á ligeira, veleiro. § O que serve voluntario, sem praça assentada. *Sucessos Militares*. § *Campo*—, tropa á ligeira sem artilharia para expedições de pressa. § *Guerra volante*, a que fazem os Indios acometendo, e fugindo sem offerecer batalha formal. *Vieira Cart. t. 2. f. 24.* § *Tropa volante*, nos conclaves, os Cardeaes, que não tomão partido algum. *Vieira Cartas* 2. f. 214.

(**VOLATARIA**, f. f.

(**VOLATERIA**, f. f. arte de caçar aves. § *Alta*— v. *Altenaria*. § As aves que se cação. *Godinho* f. 15. „ *toda a sorte de volateria*, e *monteria*.

VOLATIL, adj. que voa v. g. „ *a nau volatil ave*. § f. Coisa subtilissima, que se exhala, evapora v. g. „ *sal*—, *espirito*—, *pó*—, muito sutil.

VOLATILIZAR, v. at. Quimico, fazer volatil „ *medicamento volatilizante*, que communica espiritos volateis.

VOLATIM, f. m. volteador em maroma. § O que vai diante do coche correndo a pé, ou a cavallo, andarilho he o de pé. § Caminhreiro, que faz grandes jornadas.

VOLCÃO, f. m. monte com boqueirão por onde lança fogo.

VOLIÇÃO, f. f. o ato de querer, da vontade, t. Escholast.

VOLIVEL, adj. t. Eschol. que se póde querer.

VOLTA, f. m. curvatura v. g. —, *do baculo*, *da enseiada*, *costa*. § O terreno em que o picador trabalha o cavallo na picaria. § Movimento com direcção circular. § Giro em torno v. g. „ *vossas naus vão dando volta ao mundo* „ *Sá Mir.* § *Dar huma volta*, i. e. hum pequeno passeio. § *Dar huma volta na casa*, mover-se em redor della. § Movimento em giro, ou de rotação v. g. „ *dar voltas com a*

funda para atirar, *dar volta á chave*, *dar volta ao arrocho*, *que se aperta, ou desaperta*. § *As voltas do laberinto*, i. e. caminhos com redeios torcidos; e assim as voltas que faz a cobra andando. § *Curvatura* v. g. „ *a volta da abobada*, *do arco*, *pedras da volta da abobada*. § *Acção de tornar ao lugar donde sahimos* v. g. „ *de ida*, *e volta*; *ir na volta de terra*, voltar a ella depois de se amarar; *fazer-se na volta de terra*. *Albuq. 4. c. 1.* § *Volta em redondo no baile*, giro. § *Dar o juizo volta*, enlouquecer. § *Fazer-se o entendimento em mil voltas*, estar muito desasocgado, i. e. olhar as coisas por todos os lados com inquietação. *Arraes* 1. 3. § *Fazer-se neutra volta*, fig. mudar de proposito. *Arraes* 1. 7. § *Dar voltas por conseguir alguma coisa*, trabalhar muito. *Arraes* 1. 6. § *De volta com*, i. e. de mistura v. g. „ *coisas de muita valia*, *que na volta do mais forão alijadas ao mar* „ *F. Mendes* c. 61. „ *de volta com a gente que entrava* „ *M. Irst.* „ *as perseguições vem de volta com as enfermidades* „ *cuidando do temporal á volta do Divino* „ *Freire*, i. e. e juntamente do Divino. § *As voltas*, e *revoltas do rio tortuoso*. *Sousa*. § *Alternativas*, revezes v. g. „ *as voltas do mundo*, e *da fortuna*. *Vieira*. § *Mudança* v. g. —, *nos costumes*. § *Tira de panno*, que cobre o cabeção dos clerigos; duas tiras pendentes sobre os peitos dos que vão de capa, e volta. § *Volta d'olhos*, geito de namorar. *Eufr.* 5. 1. „ *tem huma volta de olhos*, *que tremem as carnes*. § *Volta do panno que envolve por inteiro*, he huma volta do cordão, ou corda, que cinge o corpo por inteiro huma vez. § *Volta da cantiga*, os versos que se repetem depois de cada ramo, ou ramos. § *Voltas ao mote*, especie de glosa.

VOLTACARA, f. f. *fazer volta cara*, voltar as costas para retirada, t. Milit.

VOLTAR, v. n. fazer volta, tornar do lugar para onde fomos, ou iamos v. g. „ *foi a França*, e *de lá voltou a Lisboa*. § Mover-se em giro, em torno apartando-se de hum ponto, virar; no sentido at. *voltar o rosto*, *as costas a alguém*, para o não ver, ou nos apartarmos d'elle, e talvez com desagrado, *daqui voltou-lhe a fortuna o rosto*, i. e. desfavoreceu-o; *voltar as costas ao mundo*, abandonalo, *ao inimigo*, retirar-se d'elle, e talvez fugindo. § *Num voltar d'olhos*, f. num momento. § *Voltar casaca*, fr. famil, deixar o partido dos seus, mudar de parecer. § *Voltar á direita*, á esquerda, i. e. tomando á mão direita, ou á sua esquerda. § *Voltar-se para alguém*, pôr-se de rosto para elle.

VOL

§ *Volter sobre o inimigo*, tornar a atacallo depois de se ir retirando delle.

VOLTEADOR, f. m. o que dá voltas, e faz equilíbrios sobre a maroma, ou corda. *Re-fende Miscell. f. 107. v.*

VOLTEAR, v. at. dar giros, contornear v. g. „ *as metas 7 vezes volteando*, Viriato 11. 48. § *Voltear as bandeiras*, dando voltas com ellas. § *Voltear a funda no ar*, girar. Eneida 9. 141. § *Voltear o volteador na maroma*, o marinheiro nas cordas do navio. Sá Mir. sent. neutro „ *volteão como bogios*. § Girar, rodar v. g. „ *volteão os astros nas suas orbitas*.

VOLTIVOLO, adj. vario, inconstante. p. uf. *Vida de S. João da Cruz*.

VOLTO, part. pass. de volver, voltado. *Vasconcellos Sitio* „ *sítios voltos ás partes do Ceo mais temperadas* „ *o rosto volto ao Oriente* „ *Flos Sant. V. de Santa Maria Egypt.* § „ *A boca torcida, e volta a huma orelha* „ *Cunha*. § „ *Está volta contra o Oriente* „ *Arraes 1. 11.* § *Volto o rosto para se retirar da batalha*. Fenix da Lusit. § *E volto a D. Fernando*, i. e. virado para elle. *Mausinho f. 19.* § *Os olhos voltos em sangue*. *Nauf. de Sepulv.*

VOLUBEL v. voluvel.

VOLUBILIDADE, f. f. facilidade em dar voltas v. g. „ *a—da esfera, globo*. § f. — *da lingua no fallar, e exprimir-se muito de-pressa*. § Inconstancia, grande variedade v. g. — *da fortuna, dos Imperios, Monarquias, &c.*

VOLVEDOR v. envolvedor. § Cinta de atar rianças, larga.

VOLVER, v. at. voltar v. g. „ *volver os olhos a alguém*. § Revolver, e trazer envolto, ou fazer vir rodando v. g. „ *o Paçolo volve auferas areias* „ *Camões Lus. 7. 11.* § „ *Como volve no mar as ondas* „ *Ferreira Castro 148.* § *Volter para donde fahi*. *M. Lusit. nt. neutro.*

VOLVIDO, part. pass. de volver. *Diogenes* „ *dorna volvida ao Sol* „ i. e. virada com a ca para o Sol. Sá Mir. Carta 5. est. 35.

VOLUME, f. m. a grandeza, tamanho, todo do corpo; de huma obra escrita, ou impressa: o volume do ar. *Mausinho f. 92. est. 3.* O volume differe da massa, esta he a quantidade de materia solida, o volume abrange tam- m os poros vafios.

VOLUMINOSO, adj. volumoso.

VOLUNTARIAMENTE, adv. espontanea- mente, por querer.

VOLUNTARIO, f. m. o que serve na tropa sem praça, nem foldo.

VOL

535

VOLUNTARIO, adj. feito por querer, sem constrangimento, sem obrigação. § *Homem—*, amigo de fazer a sua vontade, sem talvez guardar os foros á razão, e justiça. *Palm. p. 2. c. 108. V. do Arceb. L. 4. c. 1.* „ *Rei moço, activo, e voluntario*. Sá Mir. voluntarioso. § *Jurisdicção voluntaria*, a que se exerce nos pontos que dependem do querer das partes v. g. na adopção, alforria, &c.

VOLUNTARIOSO, adj. v. homem voluntario, amigo de fazer a sua vontade. *Barros*.

VOLUPTARIO v. voluptuoso. *H. Pinto*, *vida voluptaria*.

VOLUPTUOSIDADE, f. f. a qualidade de ser voluptuoso, dado a deleites. § Que causa deleite.

VOLUPTUOSO, adj. dado a deleites, delicioso, mimoso. § Que deleita.

VOLUTA, f. f. adorno na Archit. que vai formando hum como rolo, ou caracol.

VOLUTABRO, f. m. o lodaçal, espojadouro do porco. § f. Immundicie de deleites em que se revolve o devasso. *V. de S. João da Cruz*.

VOLUVEL, adj. que se volve, gira, roda v. g. „ *a voluvel roda* „ *Ulissea 7. 50.* § Vario, inconstante v. g. „ *o voluvel povo*.

VOLVULO, f. m. doença procedida de se torcer hum intestino, talvez faz fahir o excremento pela boca: t. Med.

VOMICA, f. f. Med. ajuntamento de materia saniosa, em qualquer parte. § *Noz vomica*, venenosa, que mata cães, gatos, e os quadrupedes.

VOMITAR, v. at. lançar o que está no estomago com esforço, pela boca. § *Vomit* „ *alguem*, dar-lhe vomitorio. § f. Arrojar de si com força v. g. „ *os canhões vomitão balas, e a morte envolta nellas* „ *os volcões vomitando cinzas o pedras, lava, chammes*; vomitar a alma, ou o espirito, morrer „ *Galhegos*. § *Vomit* „ *venenoso por meio das palavras* „ *M. Lusit. t. 7.* § *Vomit* „ *textos, latins*. *V. do Arceb.* § *Vomit* „ *a vida, morrer*. *Paiva Cas. c. 5.* § *Vomit* „ *injurias, blasfemias*, proferir com violencia.

VOMITIVO, adj. emetico, que faz vomitar.

VOMITO, f. m. expulsão violenta pela boca do que está no ventriculo. § *Tornar ao vomito*, recair no erro, ou culpa antiga. *Pantal. d'Aveiro c. 43.* „ *tornando como cão ao vômito*.

VOMITORIO, f. m. remedio que faz vomitar.

VONTADE, f. m. a faculdade que alma tem

Xxx

tem de querer, ou não querer, o que se lhe representa bom, ou máo. § *Ter vontade de fazer alguma função necessaria*, i. e. sentir a necessidade disso v. g. de urinar, de vomitar. § *Desejo: homem feito de sua vontade*, o que não conhece outra lei, e quer que tudo se lhe conforme, voluntario. *Castan. 2. f. 207.* voluntario. § *Navegar, correr o navio á vontade dos ventos*, i. e. segundo a direcção que elles lhe dão. *Couto 6. 1. 3. Barros 4. D. Cron. 7. 1. por Leão c. 98.* „ *correr á vontade do mar, do temporal.*

VOO, f. m. o movimento que faz a ave quando voa. § *Tomar o voo, ou hum voo*, dar hum furto. *Sá Mir. Estrang. f. 169. v.* „ *olhando para onde tomaria o voo.* § f. *Tomar o voo muito alto*, ensuberbecer-se muito. § *Os voos do engenho*, i. e. pensamentos elevados não vulgares „ *não se alcanção os voos de Pindaro* „ i. e. não se eleva ninguém á sua sublimidade.

VORACIDADE, f. f. sofreguidão no comer, que faz devorar. *Vieira.*

VORAGEM, f. f. forvedouro, remoinho no mar, que leva ao fundo tudo que se mete no giro da agua que alli se faz. § *Grande abertura com forvedouro em rochedo do mar.* *H. Pinto f. 567. col. 1. edição de 1681.* „ *este foi hum scylla, que com a voragem de sua ambição sorveu o poder de todos os outros.* *Ulissea 3. 75.* § *A voragem das fauces dilatada*, i. e. as guelas muito rasgadas. *Ulissea 9. 56.*

VORAGINOSO, adj. que tem voragem. § *Da natureza da voragem.* § *Muito rasgado, coberto*, com profundidade v. g. „ *boca voraginosa do Leão.*

VORAZ, adj. devorador. § f. *Que consome muito depressa v. g.* „ *a voraz chamma* „ *Insulana.* § *O voraz Saturno*, i. e. o tempo consumidor, acelerado. *M. Conq. 2. 64.*

VO'S, f. m. pl. usamos deste termo, fallando no estilo epico, ou oratorio, ou familiar a muitos; e por abusão fallando com meia cortezia a pessoas que não tratamos por tu v. g. vós meus filhos; e aos Soberanos, &c. e vós, *Senhor.*

VOS, usamos desta palavra fallando a muitas pessoas em relação obliqua v. g. dei-vos os bons dias, movei-vos dahi.

VOSCO, de vós, usa-se com a preposição com.

VOSSANCE v. vossa mercê.

VOSSE, abbreviação de vossa mercê, usa-se por familiaridade, e amizade.

VOSSO, adj. da pessoa, ou pessoas a quem

fallamos v. g. aqui está vosso pai. § *Essa materia não he vossa*, i. e. da vossa profissão „ *Ar-raes D. 5.*

VOTADO, part. pass. de votar.

VOTANTE, part. at. de votar, o que dá voto, o que faz voto.

VOTAMARES, jura Comica. *Eufr. prol.*

VOTAR, v. n. dizer o seu voto. § *Fazer voto.* § at. *Votar-se á patria, ou pela patria*, expôr-se, sacrificar-se por ella. *Eufr. 1. 1.*

VOTIVO, adj. prometido, offertado em voto, ou comprimento delle. § *Oração*—, feita por occasião de se comprir algum voto.

VOTO, f. m. promessa a Deus, ou Santos de dar, ou fazer alguma coisa para os propiciar. § *Relaxar, dispensar, irritar o voto v. estes artigos.* § *Promessa v. g.* „ *me fez voto de vos querer* „ *Eufr. 3. 1.* § *Votos denodados*, protesto que os Cavalleiros fazião de na batalha fazerem alguma façanha grande, e de muito risco seu v. g. o que na de Aljubarrota fez hum cavalleiro de ir prender elRei de Castella no meio de seus exercitos v. *Leão Cron. 7. 1. c. 57.* § *Votos*, supplicas, rogos. § *A offerta, ou coisa que se votou v. g.* „ *pendurar o voto nos altares.* § *Parecer, voz, suffragio que dá o vogal, ou vorante.*

VOZ, f. f. o som feito pelo ar movido do pulmão, e pela lingua. § *Som do instrumento musico.* § *Viva voz*, oppõe-se á *escritura.* § *Levantar a voz, esforçar a voz.* § *Dar vozes, gritar.* § *Voto, parecer.* *Sousa.* § *De huma voz, ou á huma voz*, i. e. dizendo todos o mesmo, conformes no parecer. § *Ter voz*, ter direito de votar: *voz activa*, voto para eleger: *voz passiva*, capacidade legal para ser eleito. § *Correu voz*, i. e. disse-se, correu fama. § *Foi voz*, disse-se. *Eneida 7. 14. e 18.* § *Deitar voz*, fazer espalhar alguma noticia por echadiços. § *Dicção, vocabulo.* § *A voz activa dos verbos*, na Gramatica, he a totalidade de variações em que o verbo affirma a existencia de hum attributo activo, e energico v. g. firo, feres, leio, lia, amo, ensino: *voz passiva*, são as variações em que se affirma attributo passivo v. g. sou ferido, sou amado: não a temos em Portuguez, porque usamos de varias palavras para a representarmos, e não o fazemos como os Latinos que dizem *amo*, eu amo; *amor*, eu sou amado numa só palavra, com hum r. acrescentado. § *As vozes da Musica* são ut, re, mi, fa, sol, la, si.

VOZARIA v. vozeria.

VOZEADOR, f. m. grande fallador, gritador

VOZ

dor ,, pobres pedintes , e vozeadores ,, de sa-
co , e brado. *T. d'agora p. 1. D. 2.*

VOZEAR , v. n. dar vozes , gritar , fallar
muito alto , e defentoado v. g. ,, vozea a rã ,
o crador destemperado , e pregoeiro. § Clamar ,
bradar v. g. ,, vozeão as leis , os decretos , e o
juiz furdo , e obstruido com a peita vai por seu
torcido rumo , &c.

VOZEIRO , adj. que se faz com grandes
brados , e grita v. g. ,, as vozeiras montarias
,, *Sá Mir.*

VOZERIA , f. f. muitos brados , e gritos
confusos v. g. ,, a vozeria do campo na bata-
lha. *Eneida 10. 63. ,, ao Cco levantão grande*
vozeria. § A vozeria dos monteiros , e cães na
caça ; e fig. os cães de montar. Ourem Diar.
f. 600. ,, puzerão a vozeria de sorte , que logo
sabiu hum porco ,, e logo ,, o porco vinha com
a mais formosa vozeria , que se podesse achar ,
que erão bem 50 sabujos.

VUL.

VULCANO , f. m. poet. o fogo.

VULCANEO , adj. de vulcano. § *Redes vul-*
caneas , os laços em que se tomão os adulte-
ros , tomar em vulcaneas redes , f. surprender
em adulterio , como Vulcano achou a Venus
ua mulher com Marte , prezos numa rede su-
il que elle lhes armou. *Camões Lus. v. Odissea*
L. 8. vers. 300. em dianze.

VULCÃO , f. m. volcão v. Pot. *Restaur. e*
Insulana.

VULCANICO , adj. de volcão , sabido del-
e v. g. ,, materias—

VULGADO , part. pass. de vulgar. *Sentença*
a Inquisição contra o Vieira num. 71.

VULGAR , adj. do vulgo , da plebe. § Or-
inario , commum , sabido. § Não raro. § *Em*
vulgar , no romance da terra , na lingua della.
O que divulga o que sabe. *Enfr. 3. 1. § Ho-*
em— , de baixa sorte. § *O vulgar* , o vulgo.
Mendes c. 153.

VULGAR , v. at. divulgar. p. usado.

VULGARIDADE , f. f. a qualidade de fer-
ilgar , não raro , de fer baixo , não nobre.
De se achar facilmente , de fer trivial v. g.
— , de pensamentos. § *Arriscar-se com—* , i. e.
uitas vezes.

VULGARISACÃO , f. f. o ato de vulgarizar.

VULGARISADO , part. pass. de vulgarizar.

VULGARISADOR , f. m. o que vulgarizou.

VULGARISAR , v. at. reduzir ao estado de
beu , e homem vulgar. § Fazer commum ,

VUL

537

com abatimento da nobreza , graduação v. g. ,,
vulgarizar as honras , magistrados , insignias ,
e graduação de nobreza , os foros de fidalgo , os
habitos de Ordens. § Vulgarizar o corpo , devas-
falo , prostituilo ,, mulher que se vulgarizava ao
que primeiro chegasse. § f. Vulgarizar a fama ,
dando-a a coifas vulgares. § Traduzir em vulgar.
§ Publicar a todos.

VULGARMENTE , adv. entre o vulgo ,
commummente , a modo do vulgo v. g. *vulgar-*
mente se chama sabio , viver , fallar—

VULGATA , f. f. a traducção da Biblia em
Latim , approvada pela Igreja.

VULGO , f. m. o povo commum , opposto
aos nobres , honrados , e homens bons , a plebe.
§ *O vulgo dos homens , i. e. o commum delles.*
Arraes 1. 12. § Separar-se do vulgo , estremar-
se , distinguir-se , abalizar-se.

VULNERADO , part. pass. de vulnerar. *Ca-*
mões eleg. 10.

VULNERAR , v. at. ferir. *Camões Ode 8.*
§ *Vulnerar a consciencia. Pastoral do Bispo do*
Porto.

VULNERARIA , f. f. herva officinal.

VULNERARIO , adj. que cura feridas.

VULNERATIVO , adj. que faz feridas.

VULTAR v. avultar.

VULTO , f. m. cara , rosto , semblante. *H.*
Pinto f. 38. v. Camões Estancias primeiras ,, mu-
da-se o vulto. Barreiros Flos Santor. V. de San-
ta Inez ,, perseverando no mesmo vulto , e com
o mesmo animo. § Corpo de páu , ou pedra ,
&c. á imitação v. g. ,, hum vulto de homem ,
de urso. § Vi hum vulto , i. e. coifa parecida a
homem. § Figura de vulto , estatua. § Atirar a
vulto , sem saber a que , a acertar. Vasconcellos
Arte. § Avaliar os livros a vulto , i. e. pelo
volume que fazem , sem examinar o que dizem.
§ *Ver as coifas a vulto , em grosso , sem as exa-*
minar , sem discernimento. Arraes 3. 17. § Coi-
sa de vulto , occupação de— , i. e. grande , de
momento , de importancia.

VULTOSO , adj. que avulta , faz vulto , e
tem muito corpo. *Arte da Caça ,, o vultoso*
cabo das aves.

VURMO , f. m. o pús das chagas.

Os vocabulos que começam com *Vy* busquem-
se com *Vi*.

X

X, f. m. a vigesima segunda letra do Alfabeto Portuguez soa como o *ch* antes de chapeo: quando se segue á vogal, soa como *is* v. g. ,, exemplo, como *eis-emplo*.

XA, f. m. Persiano, Rei, Soberano. *Barros*.

XABANDAR, f. m. no Gusarate, o mesmo que Consul de Nação. *Barros*.

XACOCO, adj. o que querendo fallar alguma lingua lhe introduz barbarismos.

XADREZ, f. m. jogo de taboleiro com 64 casas, joga-se varias peças, ou figuras de Rei, Rainha, roque, cavallo, &c.

XAL, f. m. moeda Turca, que val duzentos reis. *Conto*.

XALE, f. m. v. chale.

XALMAS, f. f. pl. grades, que se ajuntão ao leito do carro para accommodar mais palha, lenha, &c.

XAMATE, f. m. dar *xamate*, no jogo do xadrez reduzir o adversario á ultima raia do jogo, ganhallo.

XAQUE, f. m. voz usada no jogo do xadrez para avizar quando o rei está ferido de alguma peça, ou trebelho, e evitar que se lhe dê o mate, o *xamate* com que se perde o jogo. § f. Grande damno, destruição. *P. Pereira* 2. f. 156. v. § f. Pancada, toque allusivo ,, que *xaque te pareceu esse* (de amor transforma-lo em oro) ao nome de *Aurelia*. *Vilhalp.* 3. sc. fin.

XAQUEADO, part. pass. de *xaquear*. *Ulisipo* f. 14.

XAQUEAR, v. at. dar *xaque*. § f. Apertar, aperrear, tratar, ou pôr em estreiteza de trabalho. *Enfr.* 5. 1. ,, *desdens confiados me xaqueão a vida*.

XAQUEMATE v. *xamate*, e *xaque*.

XAQUECA v. *enxaqueca*.

XAQUEMA, f. f. tecido de cordel de fazer cilhas ás bestas.

XARA, f. f. seta, ou pão tostado de fazer tiro ,, *vai como huma xara* ,, i. e. muito rapidamente. *Eneida* 12. 82.

XERAFIM, f. m. moeda da India, que val 300 reis pouco mais, ou menos.

XAREL, f. m. peça de panno, ou pelle, que cobre o cavallo do arção trazeiro até ás ancas.

XAREO, f. m. peixe grande, e grosseiro do Brasil. *Vieira*.

XARETAS, f. f. Naut. redes de cordas,

que acompanhão o bordo do navio, para impedir a entrada ao inimigo. *Amaral* 4.

XARETAR, v. at. bordar o navio de xaretas. *Amaral* c. 2.

XARGÃO v. *enxergão*. *Robredo*.

XARIFE v. *xerife*.

XAROPADA, f. f. beberagem de xarope.

XAROPAR, v. at. dar xarope.

XAROPE, f. m. composição pharmaceutica de varios ingredientes, com calda de assucar.

XAROUÇO, f. m. vento terral. *B. P.*

XARROUÇO v. *enxarrouco*.

XARRUA v. *charrua*.

XARTRE v. *alfaiate*, *fastre*.

XAUTER, f. m. piloto que guia os caminantes nos areaes desertos da Arabia. *Godinho*.

XEL

XELIM, f. m. moeda de prata Ingleza, que val 9 vintais.

XENDI, f. m. trança solta nas costas, que trazem os Jogues na India.

XEQUE, f. m. xefe de Cabilda, ou Tribu, Principe, ou Rei. *Barros*.

XERAFIM v. *xarafim*.

XEREIS v. *xarel*.

XERGA, f. f. panno de que antigamente se fazião vestidos de dó, e luto. *Palmeir.* p. 26 c. 112. ,, *vestida de xerga*.

XERGÃO v. *enxergão*.

XERINGA v. *seringa*.

XIB

XIBANÇA, f. f. vulg. orgulho, presunção com valentia.

XIBANTARIA, f. f. acção de xibante. § *Xibança*.

XIBANTE, f. m. o que tem *xibança*, guapo, arruador, valentão.

XIBANTEAR, v. n. fazer acções de *xibante*.

XIBAR v. *xibantear*.

XIBOBALSAMO, f. m. pau de balfamo.

XIMEA, f. f. v. *fumea* t. Naut.

XIMIA, f. f. mona, macaca. § f. *Imitadora*, *arremedadora*.

XIMIO, f. m. macaco. *D. Franc. Manuel*.

XIPHODE, f. f. cartilagem, que fica no baixo do sternon, a *espinhela*.

XIQUER v. *se quer*, *antiq.*

XIRA, f. f. (do Francez ,, *chere* ,,) *ter boa xira*, i. e. bom pasto, e comer, como em banque-

XIR

quete lauto. *Ferreira Bristo f. 65. ult. edição. Uli-*
sipo Comedia f. 111.

XIRINGA, e deriv. v. feringa.

XIRO, f. m. caldo de arroz com sal.

XYGRAVIS, f. m. chulo, he hum xygravis,
 i. e. huma figurinha entremetida esperta.

XO.

XO', interj. com que se mandão parar as bes-
 tas.

XOFRE, f. m. matar a perdiz de xofre,
 i. e. logo que se levanta do pouso. § *Chofre*
com o dedo, piparote. § *De xofre*, no f. de pref-
 sa, logo v. g. „ replicar de xofre.

XOPRA, interj. pleb. admirativa ironica. *Eu-*
fr. 2. 3.

XORCA, f. f. manilha, ou argola que al-
 guns barbaros trazem nos braços, e pernas,
 talvez com pedraria. *F. Mendes Pinto c. 158.*

XUE', adj. fazenda—, de pouco corpo, e
 sustancia. § *Ir vestida muito xue*, com pouca
 roupa sobre o corpo, com roupa de baixo pre-
 ço.

Y

As palavras que se escrevem com y busquem-
 se com I, ou Hi v. g. „ *ys* por *ides*. *Palm.*
p. 2. c. 104.

Z

Z, f. m. a vigesima terceira letra do Alfabeto
 Portuguez, soa como o f entre duas vogaes
 v. g. „ *roza*, como *rosa*.

ZABANEIRA, f. f. mulher desavergonhada.

ZABRA, f. f. fragata pequena da Costa de
 Biscaya. *D. Fr. Manuel.*

ZABUCAES v. sapucaia.

ZABURRO, adj. milho—, grande da In-
 dia, milho grosso.

ZACO, f. m. o Papa dos Bonzos. *Lucena.*

ZAFIRA v. safira.

ZAGA v. faga, retaguarda t. antiq.

ZAGAL, f. m. ajuda, criado do maioral.
 § *Pastor.*

ZAGALA, f. f. pastora.

ZAGALEJO, f. m. zagal moço.)

ZAGALETO, f. m. o mesmo.) *Sá Mir.*

ZAGARI, f. m. huma sorte de lençaria.

ZAGAIA, f. f. dardo de arremeço usado na
 Costa d'Africa v. azagaya.

ZAM

539

ZAGAIADA, f. f. golpe de zagaia.

ZAGUNCHO, f. m. v. zarguncho.

ZAINO, adj. cavallo—, castanho escuro,
 sem mescla.

ZAMBOA, f. f. fruto como laranja, mas
 muito insipido. § *Parvo*, cu tolo como zamboa
 „ muito frieirão, sem fabor, insipido. *Camões*,
Disparates na India.

ZAMBOEIRA, f. f. arvore que dá zamboas.

ZAMBRO, adj. o que ajunta as pernas nos
 joelhos, e se lhe vão alargando para os pés.

ZAMBUCO, f. m. embarcação Asiat. de
 carga. *Barros.*

ZAMBUJEIRO v. azambujeiro.

ZAMORIM v. Samorim.

ZANGA, f. f. chulo, inimizade, antipatia,
 mão agoito, aversão v. g. „ *tenho zanga com*
isto.

ZANGADO, part. pass. de zangar.

ZANGAR, v. at. causar infelicidade, e fa-
 zer que vá mal v. g. o jogo. § *Causar enfado*,
 zanga. §—se, *Com alguma coisa*, tela em
 mão agoiro, enfadar-se della.

ZANGÃO, f. m. especie de abelha, que co-
 me o mel que as outras fazem.

ZANGÃO, f. m. atravessador.

ZANGANO, f. m. adélo.

ZANGARREAR, v. n. tocar mal na viola
 com rojões sem harmonia.

ZANGUIZARRA, f. f. chulo defordem.
Prestes f. 35. anda tudo á zanguizarra.

ZANOLHO v. zarolho.

ZÃOZÃO, f. m. o zãozão dos consoantes,
 i. e. a monotonia, som semelhante entadonho,
 sem variedade.

ZAPETE, f. m. hum jogo de cartas, espe-
 cie de truque.

ZARABATANA, f. f. canudo longo por
 meio do qual soprão fetas, e tiros leves, para
 irem impellidas pelo vento encanado. *Barros.*

ZARAGALHADA, f. f. turba multa. *B. P.*

ZARAGOTA, f. f. herva medicinal. *Psylien.*

ZARCAO, f. m. cal vermelha de chumbo.

ZARCO, adj. que tem os olhos azues, ou
 garços. *Leão Orig. f. 56.*

ZARGUNCHADA, f. f. ferida dada com
 zarguncho.

ZARGUNCHO, f. m. huma meia lança de
 arremeço usada dos Cafres. *Barros.*

ZARPAR v. farpar. *Vieira 4. n. 114. „ man-*
dou zarpar, ou levar a ancora.

ZAZAGITANIA, f. f. droga Asiat. de fazer
 camizas mouriscas. *Cron. F. 3. p. 1. f. 34.*

ZAZERINO, adj. *Mausinho f. 105. v. qual*
 nos

nos hombros o pezo zazerino, qual fortissimas laminas assenta? fera erro por azerino, ou azeirino, de azeiro?

ZAVRA v. zabra. *B. Clarim. L. 3. f. 171.*

ZAZO, f. m. Pontifice dos Japões.

ZEB.

ZEBELINA, f. f. especie de doninha, ou marta de Moscovia, do tamanho de hum gato pequeno, que tem a pelle, e pello muito fina. *Sá Mir. Camões Lus. 7. 65. § A pelle deste animal.*

ZEBRA, f. f. animal como a mula, cinzento com raias negras pelo corpo.

ZEBRUNO, adj. cor de cervo, ou lebre, *cavallo*—

ZEDOARIA, f. f. raiz de huma herba officinal.

ZELADO, part. part. de zelar.

ZELADOR, f. m. o que zela.

ZELAR, v. at. tratar com zelo, procurar com zelo v. g., *zelar a causa de Deus, a honra do amigo. § Zelar a mulher, ter ciumes della, e vigiala.*

ZELO, f. m. empenho affectuoso em procurar o bem, commodo, honra de alguém. § Ciume.

ZELOTE, adj. o que tem hum zelo falso, mal entendido, ou fingido. *Arte de Furtar f. 346. (do Inglez „zealot)*

ZELOSO, adj. que tem, e se ha com zelo. § Que tem zelos, ciumes, ciofo.

ZENIR, v. n. zunir. *Lobo no Condestavel „ as lanças vão zenindo.*

ZENITH, f. m. o ponto vertical opposto ao Nadir, o ponto do Ceo perpendicular a cada ponto do globo terrestre. § *O Sol no Zenith, i. e. no meio dia. Galhegos. § O auge, cumulo v. g., zenith da gloria.*

ZEPHYRO, f. m. poet. vento brando, genial. *Camões.*

ZEQUIM, f. m. moeda de ouro de Italia, que val 1600 com pouca differença.

ZERIBANDO, f. m. azorrague. *Castan. L. 2. p. 16.*

ZERBATANA v. zarabatana.

ZEUGMA, f. f. figura de Grammatica, na qual o mesmo verbo ata duas proposições v. g. *fui eu, e mais elle „ entrou el Rei, e os guardas.*

ZEVRA v. zebra.

ZEVRINA v. zebelina. *Resende Miscellanea.*

ZIB.

ZIBELINA v. zebelina. *Camões.*

ZIMBO, f. m. marisco, que serve de moeda em Angola, e Congo. *Vasconcellos Cron. da Companhia.*

ZIMBORIO, f. m. obra de architectura, mais elevada que o tecto do edificio, nas igrejas está de ordinario no meio do cruzeiro, e tem vidraças.

ZIMBRAR, v. at. açoitar, espancar.

ZIMBRO, f. m. arbusto vulgar, *juniperus.*

ZINABRE v. azinhavre

ZINGAMOCHO, f. m. remate de coisa alta.

ZINGRAR, v. at. escarnecer, illudir, chulo.

ZIRBO, f. m. Anat. redenho.

ZIRGELIM, f. m. semente oleosa, de que se faz doce.

ZIZANIA, f. f. joio. § *Semeiar*—, i. e. discordia, dissensão, desavença. *Eufr. 5. 8. Barros.*

ZOA.

ZOADA, f. f. soada, som forte „ rio de fogo cuja zoada, &c.

ZOAR, v. n. dar som forte.

ZODIACO, f. m. hum dos circulos maiores da esfera, por onde os planetas se movem, está dividido em doze signos.

ZOILLO, f. m. critico maligno. *Camões eleg. 4.*

ZOMBADO, part. pass. de zombar. *Conspiração f. 342. „ deixa-te o demonio zombado, e vencido „ Barros Gram. f. 269. „ os homens zombados, e ridos „*

ZOMBADOR, f. ou adj. que zomba, e escarnece, diz zombarias. *Trancofo 1. p. c. 4.*

ZOMBAR, v. at. fazer zombaria, escarnecer, motejar, ridiculizar. § Enganar, illudir, com lograções, e acintes. § Gracejar. § Não fallar serio. § Não fazer caso das coisas dignas de attenção, e respeito. *Conto 4. 2. 3. desobedecer.*

ZOMBARIA, f. f. dito picante, mote. § Dito em graça por escarneio. § Acção com que se escarnece. § *Lançar o feito a zombaria, metter o caso a bulha, dizer que se gracejava, e zombava, quando alguém se offende do que lhe parecia dizer-se seriamente, quando lança mão da offerta, ou palavra. Eufr. 1. 3.*

ZOMBAZOMBANDO, adv. por zombaria, não seriamente. *Lobo Defeng.*

ZOMBIDO v. zumbido.

ZONA, f. f. cinta. *Vasconcellos Not. § 1. Geograf.*

ZON

graf. huma das partes do globo, que estão entre os dois polos, a do meio se chama torrida, as dos lados immediatas á do meio são temperadas, e as chegadas aos polos, frigiditas, frias, ou glacies.

ZONCHADURA, f. f. o ato de levantar o zoncho. *H. Naut. t. 2. f. 12.*

ZONCHAR v. n. dar ao zoncho, levantar para extrair o ar da bomba, ou feringa, e fazer vir a agua occupar o vazio. *H. Naut.*

ZONCHO f. m. embolo da bomba do navio, o qual se levanta para a agua subir pelo tubo della. *I. Naut. t. 3. bombas de zoncho, e de roda.*

ZONIDO v. zunido.

ZORIA, f. a palmatoria. *B. P.*

ZORRA, f. f. carrinho com rodilhões de levar pedras, e coisas peizadas.

ZORRACUE, f. m. v. azorrague.

ZORRAI v. estorninho.

ZORRERO, adj. ronzeiro, vagaroso, que se move devagar v. g., navio — *Castan. L. 8. f. 43. col. 1. § Homem* —, tardo, não activo, indiligente, passeiro.

ZORROS, levar a zorros, i. e. aos tirões, arrojando arrastando, a reboque, ou á sirga no f. v. pro.

ZORZAL, f. m. ave que tem bico como a pega.

ZORZALEIRO, adj. falcão —, que caça zorzaes.

ZOTE, adj. chulo, idiota, pateta, ignorante. *Prestes f. 44. v.*

ZOUFEIRO, adj. Beir. velho decrepito, que se não póde bolir.

ZUM

541

ZUCHE, f. m. huma cobra Brasileira.

ZUMBAIA, f. f. cortezia profunda dos braços cruzados.

ZUMBAIAR, v. at. cortejar fazendo zumbaia. *Barros.*

ZUMBAR, v. n. fazer som, diz-se das abelhas, e outros taes insectos, *bombilare.*

ZUMBIDO, f. m. o sussurro das abelhas, mosquitos, moscas, &c. *Costa.*

ZUMBRIDO, adj. dobrado, vergado. § *Ser zumbido, andar zumbido, i. e. curvando-se, humilhando-se a todos como o cão fagueiro.*

ZUMBRIR-SE v. recip. dobrar-se, curvar-se. § no f. humilhar-se.

ZUNIDEIRA, f. f. pedra sobre a qual os ourives alizão o ouro.

ZUNIDO, f. m. som agudo v. g. do vento enfiado, e coado por gretas. § O que se faz nos ouvidos por algumas doenças. § Sussurro v. g. das abelhas. *Flos Santor. pag. CCVII. § O zunido dos remos. Pinheiro 2. f. 145.*

ZUNIMENTO v. zunido.

ZUNIR, v. n. fazer zunido, som agudo v. g., *zunem os ventos nas concavidades das rochas. H. Pinto. § Zunem os ouvidos, por doença. § Soar agudamente v. g., reposta foi esta, que sempre houvera de andar zunindo nos ouvidos dos principes.*

ZURRACHA, f. f. barco de carreira, ou passagem.

ZURRAPA, f. f. v. furrapa.

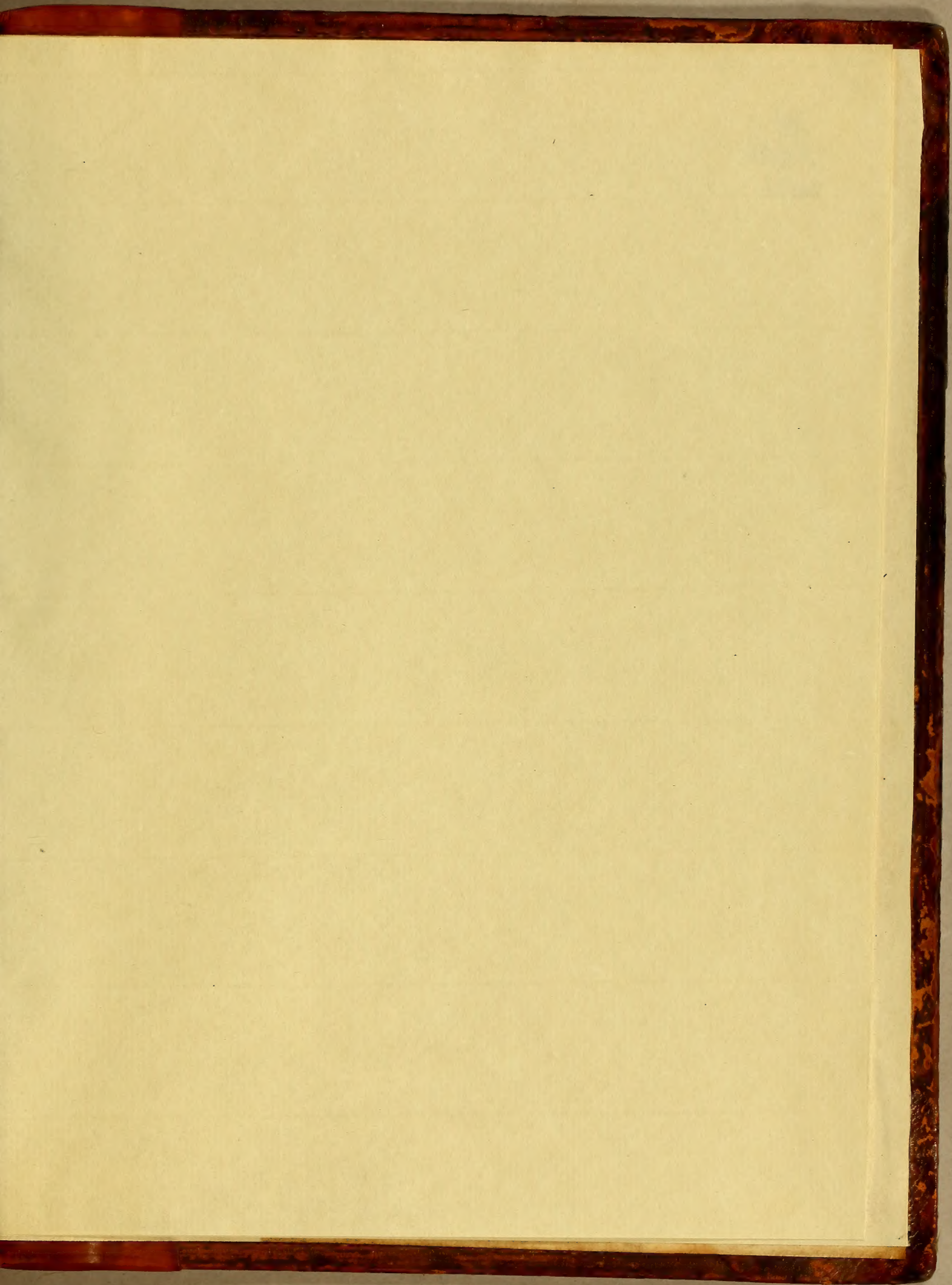
ZURRAR, v. n. soltar o burro a sua voz.

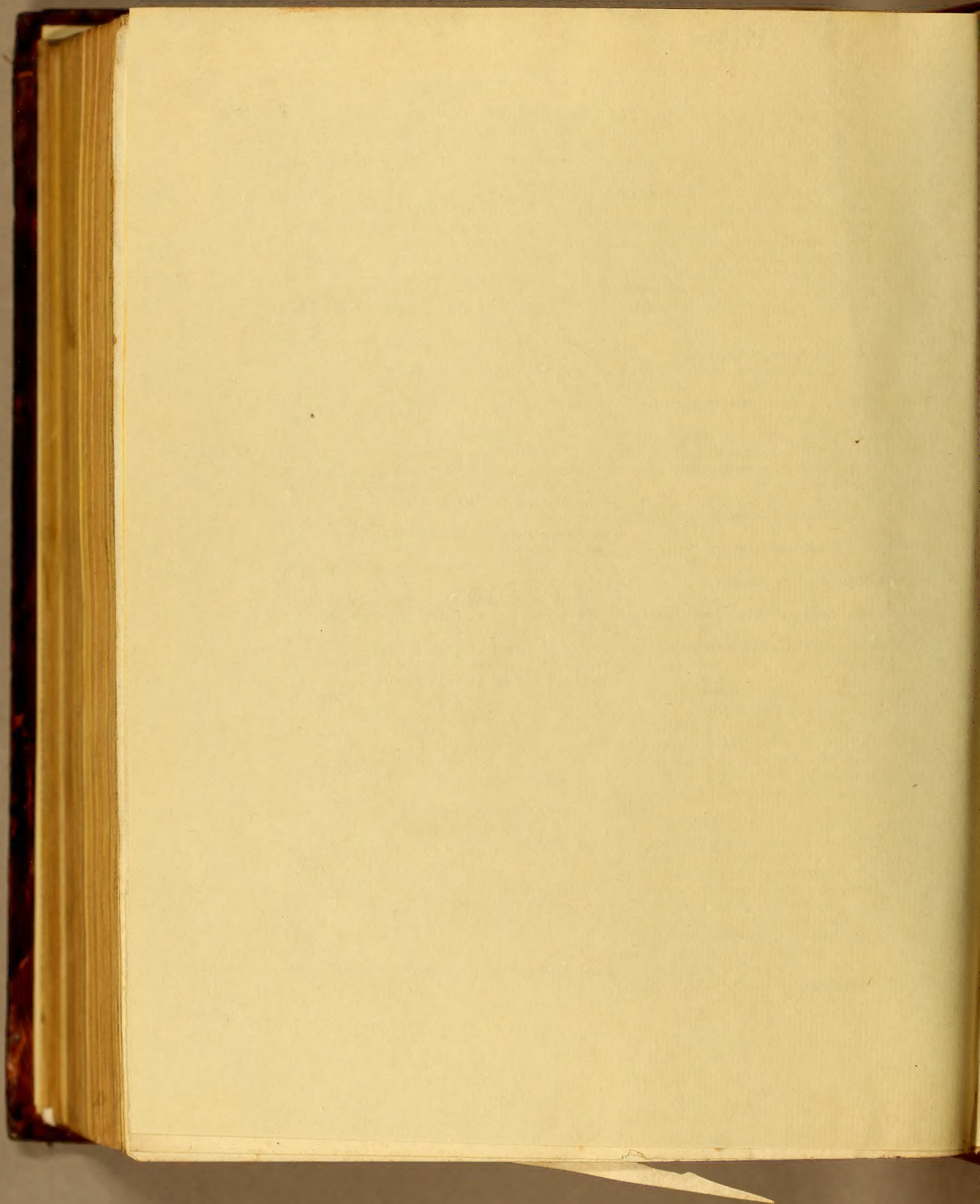
ZURRO, f. m. a voz do burro.

ZURZIDO, part. pass. de zurzir.

ZURZIR, v. at. maltratar com pancadas, açoites. § f. Com palavras asperas.

-10799-





C789
M827d
L512E

